15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

CADERNO DE RESUMOS

15ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ | 2026

05 a 09 de outubro de 2026

UFRJ | Pró-Reitoria de Graduação UFRJ | PR2 Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa | extensão UFRJ | Fórum de Ciência e Cultura | SGAADA | SGTIC | CM UFRJ-Macaé | Campus UFRJ Duque de Caxias | Prefeitura Universitária

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

CADERNO DE RESUMOS

15ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ | 2026

CCS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

05 a 09 de outubro de 2026

Apresentação

É com grande satisfação que a Universidade Federal do Rio de Janeiro apresenta o Caderno de Resumos da 15ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAc 2026), uma edição que celebra a trajetória de uma das mais importantes iniciativas de integração e valorização da produção acadêmica da Universidade.

Ao chegar à sua 15ª edição, a SIAc reafirma uma história construída ao longo de décadas, marcada pelo compromisso da UFRJ com a formação, a pesquisa, a extensão e a produção de conhecimento. Desde a integração dos diferentes eventos acadêmicos que deram origem à SIAc, em 2010, a Semana vem se consolidando como um espaço privilegiado para a apresentação de trabalhos, a troca de experiências e o encontro entre estudantes, docentes, técnicos-administrativos, pesquisadores e toda a comunidade universitária.

Os números desta edição expressam a dimensão alcançada por essa trajetória. Em 2026, foram 7.892 trabalhos submetidos, dos quais 7.750 foram aceitos, reunindo ainda 4.965 bolsistas participantes e 3.671 avaliadores envolvidos. Esses resultados demonstram não apenas o crescimento da SIAc, mas, sobretudo, a vitalidade da comunidade acadêmica da UFRJ e sua disposição permanente para produzir, compartilhar e avaliar conhecimento.

Mais do que números, cada trabalho reunido neste Caderno representa uma trajetória de investigação, aprendizagem, criação e compromisso. São resultados que revelam a diversidade de temas, perspectivas e formas de atuação presentes na Universidade e que, em seu conjunto, evidenciam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão — princípio fundamental da universidade pública brasileira.

A 15ª SIAc é, portanto, motivo de celebração - celebremos a continuidade de uma iniciativa que atravessa gerações e que encontra, em cada nova edição, novas perguntas, descobertas, experiências e possibilidades. Celebremos, também, todos aqueles que tornam a Semana possível: autores, orientadores, coordenações de Centro/Campus, bolsistas, avaliadores, equipes técnicas, comissões, unidades acadêmicas e demais integrantes de nossa comunidade universitária.

Este Caderno de Resumos registra boa parte dessa produção e constitui um retrato da Universidade em movimento. Ao reunir diferentes áreas do conhecimento e múltiplas formas de contribuição acadêmica e social, a SIAc reafirma a vocação da UFRJ para produzir conhecimento, formar pessoas e transformar a sociedade. Que a 15ª Semana de Integração Acadêmica seja mais um marco dessa história e que os trabalhos aqui apresentados inspirem novos encontros, novas pesquisas, novas iniciativas e novos caminhos para a ciência, a educação, a cultura e a sociedade.

Coordenação Geral da SIAc

15ª Semana de Integração Acadêmica (SIAc)
Universidade Federal do Rio de Janeiro
05 a 09 de outubro de 2026

UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Reitor
Roberto de Andrade Medronho
Vice-reitora
Cassia Curan Turci

Pró-reitora de Graduação (PR-1)
Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes
Superintendente Geral de Graduação
Georgia Correa Atella
Superintendente Administrativo
Rosiléia Castório Damasceno
Superintendente Acadêmico
Carlos Eduardo Bielschowsky
Superintendente de Acesso e Registro
Ricardo Ballestero Anaya

Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)
João Ramos Torres de Mello Neto
Superintendente Geral de Pós-graduação e Pesquisa
Felipe Siqueira de Souza da Rosa
Superintendente Acadêmico de Pós-graduação
Fernanda Carvalho de Queiroz Mello
Superintendente Administrativa
Marília da Conceição Morais Lopes

Pró-reitora de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)
Gisele Viana Pires
Superintendente Geral de Planejamento e Desenvolvimento
George Pereira da Gama Júnior
Superintendente de Planejamento Institucional
Maria de Fátima Bruno de Faria
Superintendente Geral de Finanças
Leilane Costa do Nascimento Tavares

Pró-reitora de Pessoal (PR-4)
Neuza Luzia Pinto
Superintendente Geral de Pessoas
Rafael dos Santos Pereira

Pró-reitora de Extensão (PR-5)
Ivana Bentes Oliveira
Superintendente de Formação Acadêmica de Extensão
Ana Inês Sousa
Superintendente de Integração e Articulação da Extensão
Bárbara Tavela da Costa
Superintendente Administrativa de Extensão
Sheila Camlot

UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Pró-reitor de Gestão e Governança (PR-6)
Fernando Otavio de Freitas Peregrino
Superintendente Geral de Gestão
Flávio Ferreira Fernandes
Superintendente Geral de Governança
Rosinei Cusumano Chiavo
Superintendente Geral de Patrimônio
Robson Correa Chaves

Pró-reitor de Políticas Estudantis (PR-7)
Eduardo Mach Queiroz
Superintendente Geral de Políticas Estudantis
Alexandre Leiras

Superintendência Geral de Tecnologia da Informação e da Comunicação - TIC
Ana Maria de Almeida Ribeiro

Superintendência Geral de Comunicação Social - SGCOM
Eugênia Lopes

Superintendência Geral de Relações Internacionais
Andrea Lima Belfort Duarte

Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade
Denise Francisco Góes

Fórum de Ciência e Cultura (FCC)
Coordenadora do Fórum
Christine Ruta
Superintendente de Divulgação Científica
Paulo Paiva
Superintendente de Difusão Cultural
Patrícia Dorneles
Superintendente de Comunicação
Olívia Meireles
Superintendente de Administração
João Carlos Nara Jr.
Superintendente de Saberes Tradicionais
Nadia Pereira

Prefeitura Universitária
Prefeito
Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Comitê Institucional de Iniciação Científica

Eduardo Pontual Ribeiro (IE)
Edwin Muñoz Gaviria (IPPUR)
Rafael Winter Ribeiro (IGEO)
Vinicius Kartnaller (IQ)
Yara do Amaral Coutinho (IF)
Katrin Gelfert (IM)
Daniela Rodrigues (IB)
Luciana Rangel (FF)
Francisco Meirelles Bastos de Oliveira (IBCFF)
Marcus Fernandes de Oliveira (IBqM)
Sandra König (ICB)
Renata de Mello Perez (FM)
Lorenna Bolsanello de Carvalho (CAp)
Rodrigo Rosistolato (FE)
Carla Cecília Campos Ferreira (ESS)
Thiago Leitão (FAU)
Flavia Trocoli (FL)
Marcelo Alexandre Silva Lopes de Melo (FL)
Bernardo Dias Ribeiro (EQ)
Rodrigo Couto (COPPE)
Cristiano Luis Rangel Moreira (MN)
Eliane Guedes (MN)
Kathleen Tereza da Cruz (Macaé)
Thiago da Silveira Alvares (Macaé)
Beatriz Blanco Siffert (Caxias)
Fabianno Ferreira Dutra (CCS)

Coordenação PIBIC UFRJ

Fabianno Ferreira Dutra

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Equipe TIC-Macaé

Adriano Neves de Souza
Emanuel Victor Nogueira Gotardo
Emerson Luiz Florentino Borges
Enoque Gonçalves Ribeiro
Helder Monteiro Cosme
Hudson Cabral Limeira
Josiane Coelho de Oliveira
Júlio César Carvalho Alves
Luiz Alexandre de Oliveira Roque
Otavio Henrique Oliveira de Medeiros
Patrick Helder Alvarenga Belem
Paulo Freitas Silva Júnior

Bolsistas SIAc 2026

Lavinia Silva Araújo Oliveira (SIAc - CCJE)
Sophia Lima Costa (SIAc - CCJE)
Adhara Guedes da Silva (SIAc - CCMN)
Débora Ferreira Vinagre (SIAc - CCMN)
Rebeca Buás Campeão (SIAc - CCMN)
Barbara Marques Pinheiro (SIAc - CCS)
Carolina Jardim dos Santos (SIAc - CCS)
Isabelli Victória Mello Braga (SIAc - CCS)
Júlia Reis dos Santos de Oliveira (SIAc - CCS)
Renato de Abreu Ferreira (SIAc - CFCH)
Sophia Amabile Correia Anciães (SIAc - CFCH)
Leticia Campos Aguiar (SIAc - CLA)
Lucas Gomes da Silva (SIAc - CLA)
Maria Luiza Porpino da Silva (SIAc - CLA)
Anna Julia da Silva Pereira (SIAc - CT)
Helena dos santos Gonçalves (SIAc - CT)
Laura da Silva Alves (SIAc - CT)
Carlos Eduardo Matos Fernandes (SIAc - Duque de Caxias)
Isabela Carrasco Martins (SIAc - FCC)
Fernanda da Motta Pessoa (SIAc - Macaé)
Michelle Vieira da Silva (SIAc - Macaé)
Miguel Ângelo de Souza Vieira (SIAc - PR2)
Julia Beatris Cardoso dos Santos (PR5)
Maria Clara Carlos Semidei (PR5)
Davi de Lima Kunrath (PR5)
João Victor Marques Nascimento (PR5)
Wellington Gonçalves Silva de Andrade (PR5)

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Coordenadores(as) de Unidade: Centro Multidisciplinar de Macaé e NUPEM

Caroline Addison Carvalho Xavier de Medeiros (ICF/CM)
Francisco Martins Teixeira (ICF/CM)
Márcia Regina Viana (IAN/CM)
Roberta Soares Casaes (IAN/CM)
Helene Nara Henriques Blanc (ICM/CM)
Milena Batista Carneiro (ICM/CM)
Glaucia Alexandre Formozo (IEnf/CM)
Pacita Geovana Gama de Souza Aperibense (IEnf/CM)
Evanoel Crizanto de Lima (Instituto Multidisciplinar de Química)
Leandro Lara de Carvalho (Instituto Multidisciplinar de Química)
Monique Amaro de Freitas Rocha Nascimento (IPoli/CM)
Richard Javier Caraballo Vivas (IPoli/CM)
Celia Yelimar Palmero Quintana (NUPEM)
Marcos Paulo de Barros (NUPEM)

Coordenadores(as) de Unidade: Centro de Letras e Artes

Camila Assis Peres Silva (Escola de Belas Artes)
Fernanda de Abreu Cardoso (Escola de Belas Artes)
Gerson Lessa (Escola de Belas Artes)
Katia Gorini (Escola de Belas Artes)
Milena Barreto (Escola de Belas Artes)
Orlando Scarpa (Escola de Música)
Beatriz Temtemples de Carvalho (Faculdade de Arquitetura)
Eliane Silva Barbosa (Faculdade de Arquitetura)
Maini de Oliveira Perpétuo (Faculdade de Arquitetura)
Patricia Maya (Faculdade de Arquitetura)
Alessandro Boerchat de Medeiros (Faculdade de Letras)
Daniela Cid de Garcia (Faculdade de Letras)
Danielle Magalhães (Faculdade de Letras)
Eliete Batista Silveira (Faculdade de Letras)
Gean Damulakis (Faculdade de Letras)
Katia Teonia (Faculdade de Letras)
Paulo Roberto Tonani do Patrocínio (Faculdade de Letras)
Rafael Giraldo (Faculdade de Letras)

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Coordenadores(as) de Unidade – Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Kelli Angela Cabia Lima de Miranda (Instituto de Economia)
Samantha Luiza de Souza Broman (COPPEAD)
Alan Andrade (FACC)
Alberto Lopes (FACC)
Claudio Maciel (FACC)
Cristina Pimenta (FACC)
Eliane Ribeiro (FACC)
Fatima Barbosa (FACC)
Larissa Lima (FACC)
Chiara de Teffé (FND)
Fabiana Barletta (FND)
Luan Nunes de Souza (FND)
Fernanda Jahn Verri (IPPUR)
Luana Adriano Araújo (IPPUR)
Mariana G Bonadio (IPPUR)
Mariana Mazzini Marcondes (IPPUR)
Adriana Marques (IRID)
Daniele Dionísio (IRID)
Larissa Rosevics (IRID)

Coordenadores(as) de Unidade – Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Adriana Patrício Delgado (Decania CFCH)
Emmanuela Neves Gonsalves (Decania CFCH)
Pedro Paulo Gastalho de Bicalho (Decania CFCH)
Valdete Viana Tavares da Silva Pinto (Decania CFCH)
Filipe Cavalcanti da Silva Porto (CAp)
Lucia Helena Ferreira (CAp)
Marcelo da Silva Bueno (CAp)
Flávia Magalhães Barroso (ECO)
Camila Faria Pançardes (ESS)
Luís Eduardo Fernandes (ESS)
Cassiana Lopes Stephan (FE)
Joyce Louback Lourenço (FE)
Thais Florencio de Aguiar (IFCS)
William de Almeida Corbo (IFCS)
Gabriel de Carvalho Godoy Castanho (IH)
Juliana da Conceição Pereira (IH)
Aline Daniele Hoepers (IP)
Marília Silveira (IP)
Jadir Anunciação de Brito (NEPP-DH)
Juliana Maria Batistuta Teixeira Vale (NEPP-DH)
Marcela Soares Silva (NEPP-DH)
Paulo Cesar Castro (NEPP-DH)

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Coordenadores(as) de Unidade – Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza

Caroline Lima (IM)
Márcia Rosana Cerioli (IM)
Tulio Marcio Gentil dos Santos (IM)
Carolina Gil Marcelino (Instituto de Computação)
Claudson Ferreira Bornstein (Instituto de Computação)
João Antonio Recio Da Paixão (Instituto de Computação)
Elis Helena de Campos Pinto Sinnecker (Instituto de Física)
Fernando Nicacio (Instituto de Física)
André Avelar (Instituto de Geociências)
Christiane Nascimento Santos (Instituto de Geociências)
Fabricio Polifke (Instituto de Geociências)
Felipe Vasconcellos (Instituto de Geociências)
João André Martins (Instituto de Geociências)
Licio Monteiro (Instituto de Geociências)
Lino Augusto Sander de Carvalho (Instituto de Geociências)
Maurício Bulhões Simon (Instituto de Geociências)
Adriana dos Santos Lages (Instituto de Química)
Ana Lúcia de Lima (Instituto de Química)
Annelise Casellato (Instituto de Química)
Rodolfo Santos Barboza (Instituto de Química)
Elizabeth Freire (NCE)
Henrique Serdeira (NCE)
Nathalia Grossio (NCE)
Priscila Machado Vieira Lima (NCE)
Diana Paula de Pinho Andrade (Observatório do Valongo)
Helio Jaques Rocha Pinto (Observatório do Valongo)

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Coordenadores(as) de Unidade – Centro de Ciências da Saúde

Daniel dos Anjos (CENABIO)
Isalira Peroba Ramos (CENABIO)
Denilson da Silveira Vasconcelos (Escola de Educação Física e Desporto)
Lais Bernardes Monteiro (Escola de Educação Física e Desporto)
Michele Pereira de Souza da Fonseca (Escola de Educação Física e Desporto)
Renato Mendonça Barreto da Silva (Escola de Educação Física e Desporto)
Ana Beatriz Azevedo Queiroz (Escola de Enfermagem Anna Nery)
Iuri Bastos Pereira (Escola de Enfermagem Anna Nery)
Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes (Escola de Enfermagem Anna Nery)
Edezio Ferreira da Cunha Junior (Faculdade de Farmácia)
Simony Carvalho Mendonça (Faculdade de Farmácia)
Abrahão Fontes Baptista (Faculdade de Fisioterapia)
Jeanine Campani Bohn (Faculdade de Fisioterapia)
Ana Cristina Nunes Ruas (Faculdade de Fonoaudiologia)
Lívia Maria Santiago (Faculdade de Fonoaudiologia)
Márcia Mendonça Lucena (Faculdade de Fonoaudiologia)
Fatima Carneiro Fernandes (Faculdade de Medicina)
Marcos Fernades (Faculdade de Medicina)
Andréa de Castro Domingos (Faculdade de Odontologia)
Justine Monteiro Monnerat Tinoco (Faculdade de Odontologia)
Márcia Grillo Cabral (Faculdade de Odontologia)
Beatriz Akemi Takeiti (Faculdade de Terapia Ocupacional)
Claudia Reinoso Araujo de Carvalho (Faculdade de Terapia Ocupacional)
Adriana da Silva Santiago (HESFA)
Patricia da Silva Olario (HESFA)
Débora Henrique da Silva Anjos (Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho)
Jessika Geisebel Oliveira Neto (Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho)
Miria Gomes Pereira (Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho)

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Coordenadores(as) de Unidade – Centro de Ciências da Saúde *(continuação)*

Daniela Maeda Takiya (Instituto de Biologia)
Margaret Maria de Oliveira Corrêa (Instituto de Biologia)
Tamires Rodrigues (Instituto de Biologia)
Jorge Mansur Medina (Instituto de Bioquímica Médica)
Juliana Camacho Pereira (Instituto de Bioquímica Médica)
Julio Alberto Mignaco (Instituto de Bioquímica Médica)
Luciana Ferreira Romão (Instituto de Ciências Biomédicas)
Luis Eduardo Menezes Quintas (Instituto de Ciências Biomédicas)
Michelle Rodrigues de Moraes (Instituto de Doenças do Tórax)
Alexandre dos Santos Brito (Instituto de Estudos de Saúde Coletiva)
Gerusa Belo Gibson dos Santos (Instituto de Estudos de Saúde Coletiva)
Maria Inês Pereira Guimarães (Instituto de Estudos de Saúde Coletiva)
Ana Maria Mazotto de Almeida (Instituto de Microbiologia Paulo de Góes)
Gabriella da Silva Mendes (Instituto de Microbiologia Paulo de Góes)
Vitor Von-Held Rabelo (Instituto de Microbiologia Paulo de Góes)
Maria Emilia Cosenza Andraus (Instituto de Neurologia Deolindo Couto)
Daniela Alves Minuzzo (Instituto de Nutrição Josué de Castro)
Juliana dos Santos Vilar (Instituto de Nutrição Josué de Castro)
Júlia Gouveia de Melo do Rego Monteiro (Instituto de Nutrição Josué de Castro)
Fernanda das Neves Costa (Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais)
Andrea Deslandes (Instituto de Psiquiatria)
Maria Cristina Ventura Couto (Instituto de Psiquiatria)
Vera Lúcia dos Santos Britto (Instituto de Psiquiatria)
Glaucio Aranha (NUTES)
Luiz Augusto Rezende Filho (NUTES)
Bianca Ortiz da Silva (NEEDIER)
Camila Vasconcelos Teixeiras (NEEDIER)
Ana Lúcia Ferreira (IPPMG)

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Coordenadores(as) de Centro/Campus

Sandra Maria Becker Tavares (CCJE)
Junya Rodrigues Barletta (CCJE)
Marta dos Reis Castilho (CCJE)
Renata Bastos da Silva (CCJE)
Bárbara Vasconcellos da Silva (CCMN)
Daniella Rodrigues (CCMN)
Marco Aurélio Santana (CFCH)
Vantuil Pereira (CFCH)
Ana Maria Mazotto de Almeida (CCS)
Anamaria Fagundes (CCS)
Ceci Figueiredo de Moura Santiago (CCS)
Débora Henrique da Silva Anjos (CCS)
Maria Clara Amado Martins (CCS)
Luiz Antonio Ferreira das Neves (CLA)
Maria Lizete dos Santos (CLA)
Silvia Fernandes Rodrigues (CLA)
Vitor Fonseca Costa (CLA)
Diego Fernando da Silva Paschoal (CM Macaé)
Thiago da Silva Alvares (CM Macaé)
Ariane de Jesus Sousa Batista (CT)
Daniel Tinôco Campos Neto (CT)
Karina Moita de Almeida (CT)
Paula Farencena Viero (CT)
Alinny Rosendo Isaac (Duque de Caxias)
André Martins de Moura (Duque de Caxias)
Jasmin O'Brien (Duque de Caxias)
Klícia Carla de Santana Lima (Duque de Caxias)
Mariella Alzamora Camarena (Duque de Caxias)
Raphael do Carmo Valente (Duque de Caxias)
Ana Carolina Santos do Rosárioa (FCC)
Christine Ruta (FCC)
Nadia Pereira de Carvalho (FCC)
Allan Paulo Moreira Santos (Museu Nacional)
Fernanda de Lima Souza (Museu Nacional)
Patricia Braga do Desterro (Museu Nacional)
Raphael Aquino Heleodoro (Museu Nacional)
Carlos Frederico Gurgel (NUPEM)

15ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2026

Comissão Organizadora Reitoria

Christine Ruta (FCC)
Diego Fernando da Silva Paschoal (Macaé)
Fabianno Ferreira Dutra (PIBIC-UFRJ)
Georgia Correa Atella (PR1)
Jean Santiago Lourenço (PR1)
Marcelo Cortes Silva (PR1)
Felipe Siqueira de Souza (PR2)
Raphael da Silva Cavalcante (PR2)
Renata Gaspar Nascimento (PR2)
Barbara Tavela (PR5)
Danielle da Gama Peçanha (PR5)
Renata Corrêa Soares (PR5)
Cecília Izidoro (SGAADA)

Coordenação Geral da SIAc

Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes
Pró-reitora de Graduação – PR1

João Ramos Torres de Mello Neto
Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa – PR2

Ivana Bentes Oliveira
Pró-reitora de Extensão – PR5

Caderno de Resumos: Centro de Ciencias da Saúde

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4**

TITULO:EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO−RACIAIS NO CURRÍCULO DA LICENCIATURA EM QUÍMICA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

AUTOR(ES) : **JONATHA ANDERSON FRAGA EGIDIO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO: Este estudo analisou como a Educação das Relações Étnico−Raciais (ERER) é contemplada no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, considerando que a formação inicial de professores de Ciências deve dialogar com as demandas legais, sociais e culturais da educação brasileira. Parte−se do entendimento de que o currículo não é neutro e de que as escolhas formativas podem tanto reforçar silenciamentos históricos quanto promover perspectivas comprometidas com a equidade racial. O objetivo foi identificar como ocorre a abordagem de conceitos relacionados às relações étnico−raciais no PPC e examinar a relação dessas abordagens com os conteúdos próprios das Ciências Naturais/Química. A metodologia consistiu em uma investigação documental do PPC, com leitura integral do texto e busca sistemática por termos associados à ERER, como “étnico”, “racial”, “racismo”, “afro”, “africano”, “indígena”, “antirracista”, “diversidade” e “inclusão”, além da verificação da presença das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Os trechos localizados foram organizados em categorias analíticas que distinguiram presenças explícitas, presenças implícitas e ausências significativas, bem como a relação (ou não) dessas menções com conteúdos específicos de Química. Os resultados indicam que, embora o documento apresente recorrência de termos como diversidade, inclusão e referências pontuais a racismo, povos indígenas e cultura afro−brasileira, não há menção direta às legislações que fundamentam a ERER. Observa−se que tais referências aparecem de forma difusa e predominantemente associadas a princípios formativos gerais, sem articulação consistente com os conteúdos químicos. A ERER, quando sugerida, tende a permanecer no campo pedagógico e não no campo epistemológico da ciência ensinada. A discussão aponta para a existência de um currículo que reconhece a importância da diversidade, mas que ainda não incorpora a ERER como eixo estruturante da formação em Química. Tal configuração revela silêncios curriculares relevantes, nos quais a ciência é apresentada de modo descontextualizado de suas dimensões históricas e culturais, limitando possibilidades de uma formação antirracista integrada ao conhecimento científico. Conclui−se que o PPC analisado apresenta indícios discursivos favoráveis à diversidade, porém carece de integração explícita da ERER aos fundamentos formativos e aos conteúdos da Química. Evidencia−se a necessidade de revisão curricular que promova uma articulação mais consistente entre ciência, cultura e justiça social na formação inicial de professores.

BIBLIOGRAFIA: CAMARGO, Marysson Jonas Rodrigues; BENITE, Anna Maria Canavarro. Educação para as relações étnico−raciais na formação de professores de química: sobre a lei 10.639/2003 no ensino superior. Química Nova, v. 42, p. 691−701, 2019. GONZAGA, Rhaysa Terezinha; GONÇALVES, Fábio Peres. A educação para as relações étnico−raciais no ensino e na formação de docentes de Química: implicações do campo de estudos sobre a branquitude. Química Nova na Escola, v. 46, n. 3, p. 155−165, 2024. PINHEIRO, Bárbara Carine Soares; ROSA, Katemari. Descolonizando saberes: a Lei 10.639/2003 no ensino de ciências. São Paulo: Editora Livraria da Física, v. 1, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **12**

TITULO:DIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO DE PEIXES FLUVIAIS DA REGIÃO DOS LAGOS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO: PASSADO, PRESENTE E FUTURO − ORDEM CHARACIFORMES

AUTOR(ES) : **MARIANA GOMES PORCHER**

ORIENTADOR(ES): **WILSON JOSé EDUARDO MOREIRA DA COSTA**

RESUMO: A Ordem Characiformes representa um grupo de peixes de água doce com uma alta diversidade, compreendendo cerca de 2400 espécies válidas que apresentam grande variedade de hábitos de vida, alimentação, formas de corpo, tamanho e cores. Inclui representantes como lambaris e piabas e ocorre principalmente na região Neotropical, sendo que o Brasil concentra a maior porcentagem dessa diversidade. A Mata Atlântica, considerada um hotspot de biodiversidade (Webb et al. 2005), se destaca abrigando boa parte dessa riqueza. No entanto, esse ecossistema sofre constantemente com a exploração humana, observando−se ao longo do tempo uma acentuada perda de espécies. O presente projeto busca compreender de forma qualitativa as mudanças da ictiofauna ao longo do tempo, focando na riqueza e endemismo de espécies em uma região altamente afetada pela ação antrópica, a Região dos Lagos Fluminense. Essa área de estudo engloba os sistemas lagunares de Araruama, Maricá e Saquarema e vem sofrendo com intensas pressões urbanas, turísticas, desmatamento, e canalização e aterro de rios e lagoas, o que gera perda de habitats aquáticos. A pesquisa toma como base os levantamentos feitos no início da década de 1980 pelo orientador do projeto (Costa, 1984; 1987), registros da Coleção Ictiológica do Instituto de Biologia da UFRJ e dados literários para comparar as alterações na composição da diversidade dessa região ao longo de 45 anos. O reconhecimento das espécies presentes na atualidade acontece por meio de coletas recentes (2022−2026), dados de coleções e levantamentos bibliográficos. Ao todo, foram registradas para a região 13 espécies, em nove gêneros e cinco famílias, das quais seis espécies não foram encontradas nas coletas mais recentes, uma das quais espécies sendo classificada na categoria ‘quase ameaçada’ de acordo com o ICMBio. Os resultados encontrados indicam um declínio drástico de diversidade em relação ao passado, além de ser observada a perda de diversos pontos de coleta e alta degradação daqueles que não desapareceram. Dessa forma, é clara a necessidade de estudos e ações efetivas para a conservação das áreas restantes e recuperação dos ambientes devastados, para que a riqueza biológica restante desta região possa ser preservada e não continue sofrendo com a ocupação urbana desenfreada.

BIBLIOGRAFIA: WEBB, T.J., WOODWARD, F.I., HANNAH, L. and GASTON, K.J. Forest Cover Rain Fall Relationships In A Biodiversity Hotspot: The Atlantic Forest Of Brazil. Ecological Applications, v. 15, n. 6, p. 1968−1983, 2005. COSTA, W. J. E. M. Peixes fluviais do Sistema Lagunar de Maricá, Rio de Janeiro, Brasil. Atlântica, v. 7, p. 65−72, 1984. COSTA, W. J. E. M. Feeding Habits of a Fish Community in a Tropical Coastal Stream, Rio Mato Grosso, Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, v. 22, n. 3, p. 145−153, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **17**

TITULO:Processo de construção do Espetáculo Contato − Uma imersão no Grupo de Pesquisa Partitura Encenada

AUTOR(ES) : **MÉLANI ZMORZYNSKI**

ORIENTADOR(ES): **LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA**

RESUMO: Em 2014 foi criado o Grupo de Pesquisa Partitura Encenada (GruPPEn), ligando música e dança em cena. Em 2020 a proposta se encontra com a tecnologia para criar uma nova investigação cênica. Por meio do Projeto Contato−01, desenvolvimento de um instrumento musical para ser dançado (Navarro, 2022), guiadas por diferentes métricas espaciais (Giroscópio e acelerômetro), as bailarinas acionam traduzem suas movimentações em notas musicais, transformando−as em uma "partitura dançante". Hoje a proposta inicial configura−se como o Programa Contato de Inovação em Arte−Tecnologia, que aborda o projeto Contato Cena como uma das pesquisas atuais do grupo. Em todos estes 6 anos de desenvolvimento do Contato−01, o projeto acumulou diversas construções coreográficas. Em 2024 esse material musical/coreográfico se tornaria o mote inicial para criação do espetáculo Contato. Para uma primeira conversa, queríamos entender como se daria a linha dramatúrgica do espetáculo, pois as coreografias surgiram a partir de diferentes motivações, não tendo uma ligação direta entre si. A escolha do repertório se construiu pensando na cadência, instrumento musical e sensação que cada música imprime, logo, nos apegamos às construções estéticas das partituras, criando uma linha cronológica de início, clímax e desfecho, ou seja, músicas mais "tensas" como "Silêncio", de autoria de Lucas Cassano (compositor do grupo), construíam a parte do clímax, enquanto músicas como "Descontato", de autoria de Cley (também compositor do grupo), moldaram o desfecho. Esse processo se deu com as 12 células coreográficas que constituem o espetáculo. Durante o processo de formulação, nos deparamos com o problema da necessária troca das configurações de cada música, que precisa ser feita durante a evolução da cena e isso demanda algum tempo da equipe responsável pela operação da tecnologia. Essa característica inerente à pesquisa acabou por demandar ter um momento em silêncio, chamamos de "ponte", que deveriam ser inseridos no roteiro. Algumas estratégias foram adotadas como: reproduzir fragmentos de outras coreografias em ordem aleatória (como se quiséssemos dar um "Spoiler" do que está por vir); utilizar diferentes agentes de variação (Motta, 2006) para desbloquear outras possibilidades de movimento; e inserir o músico integrante do grupo (Cley) na performance. Com isso acrescentamos interações das bailarinas com o músico, inclusive em momentos de solos musicais, proporcionando também momentos de descanso para as intérpretes. Após passar por diversas alterações, trocas de elenco e construções cênicas, atualmente o espetáculo possui duração média de 50 minutos, com um elenco rotativo de 3 bailarinas, equipadas com 6 instrumentos Contato−01 e 1 músico. O espetáculo tem performances marcadas para acontecer nos próximos meses no Teatro Gonzaguinha e no Parque de Madureira.

BIBLIOGRAFIA: ZMORZYNSKI, Mélani. O Processo Criativo de "Contactus Fraternus", Integrando Dança e Música com o Instrumento Contato−01. Rio de Janeiro, 2024. NAVARRO, Ana Carolina; VASCONCELLOS, Lenine; CASSANO, Lucas Jacques. Desenvolvimento de Sistema de Conversão de Movimentos de Dança em Som e seus Respectivos Desdobramentos na Composição Musical e Coreográfica. In: Anais do XII Congresso Ibero−americano de Acústica. Florianópolis, 2022. MOTTA, Maria Alice Monteiro. Teoria fundamentos da dança: uma abordagem epistemológica à luz da teoria das estranhezas. 2006. 241 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Arte) – Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **20**

TITULO:O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS E SEUS FAMILIARES:UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

AUTOR(ES) : **ELOÁ HELENA PORTO MACIEL,ARIEL DE OLIVEIRA SILVA RIBEIRO,IOHANã HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA,BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA**

RESUMO: Objetivo: Analisar as potencialidades do protagonismo da enfermagem nos cuidados de familiares e acompanhantes de crianças em cuidados paliativos. Metodologia: Realizou−se uma revisão bibliográfica com a questão norteadora "Qual o papel da enfermagem nos cuidados paliativos às crianças e seus familiares?". Os dados foram coletados em abril de dois mil e vinte e seis. A base de dados utilizada foi PubMed com os descritores (MeSH): MeSH Child, Caregivers, Family, Nursing, Family Relations, Hospice and Palliative Care Nursing e Palliative Care. A estratégia de busca foi: ("Child"[MeSH]) AND ("Palliative Care"[MeSH]) AND ("Hospice and Palliative Care Nursing"[MeSH] OR "Family Nursing"[MeSH]) AND ("Caregivers"[MeSH] OR "Family Relations"[MeSH]). Foram incluídos artigos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, e excluídos aqueles publicados há mais de dez anos. Resultados: Ao final do refinamento obteve−se o total de quatorze artigos, havendo uma predominância de artigos em inglês. Observou−se que em condições médicas complexas não malignas, há uma baixa qualidade de vida relacionada à saúde dos cuidadores das crianças. Por meio do Questionário de Saúde do Paciente −9 (PHQ−9) identificou−se que numa amostra de cento e trinta e seis participantes, 41% destes estavam com depressão moderada a grave. A partir disso, nota−se que a enfermagem, individualmente e em atividades de caráter multiprofissional, pode interferir nos pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), valorizando a pessoa de forma holística, fornecendo apoio psicológico, escuta ativa, suporte para o desenvolvimento de capacidades e competências junto a educação em saúde; condições e materiais personalizados para o enfrentamento dos desafios que acompanham doenças limitantes da vida. Conclusão: O funcionamento familiar interfere na qualidade de vida das crianças em suas condições únicas ou complexas de saúde, implicando também em outros âmbitos da vida pública em sociedade e na qualidade dos cuidadores em si. Sendo assim, cabe a oferta da garantia de gerenciamentos seguros de saúde, condições dignas de cuidados dos filhos, assim como o bem−estar dos familiares para uma passagem mais tranquila durante período dos cuidados paliativos e, a enfermagem tem todas as competências para ofertar este suporte, ainda mais se for proporcionada educação continuada sobre atualizações ao longo de todos os pontos da RAS.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Palliative Care. Disponível em: .Acesso em: 20 abr. 2026. Lamb, CM, Ramer, K., Amodu, O., & Groenenboom, K. (2023). O significado do morrer e da morte para crianças, seus cuidadores e famílias: uma revisão de escopo. BMC Palliative Care , 22 (1), 194. https://doi.org/10.1186/s12904−023−01295−1. Acesso em: 20 abr. 2026. Lee, J., Kim, MS, Kim, CH, Moon, YJ, & Choi, YH (2022). Fatores associados à qualidade de vida em crianças recebendo cuidados paliativos pediátricos. Journal of Pain and Symptom Management , 63 (3), 395–403. https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2021.10.005. Acesso em: 20 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **22**

TITULO:PADRÕES DE COOCORRÊNCIA E INFLUÊNCIA DE POECILIA RETICULATA NA COMPOSIÇÃO FUNCIONAL DA FAUNA DE RIACHOS DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA

AUTOR(ES) : **EDUARDO BARBOSA HENRIQUE JUNIOR,ANA CAROLINA PRADO-VALLADARES**

ORIENTADOR(ES): **MíRIAM ALBRECHT**

RESUMO: Espécies invasoras podem alterar a composição taxonômica e funcional de comunidades aquáticas. Em riachos da Mata Atlântica, essas alterações podem ser intensificadas pela degradação do habitat, onde espécies invasoras podem afetar as nativas e os processos ecossistêmicos (1) . O Parque Nacional da Tijuca (PNT) é uma Unidade de Conservação localizada na cidade do Rio de Janeiro, que apresenta visitação intensa e um histórico de degradação ambiental (2) . A invasora Poecilia reticulata foi registrada como abundante em trechos de menor altitude (62−342 m) e maior pressão antrópica, associada a uma menor riqueza de espécies nativas (3). Para compreender como a presença de P. reticulata , as condições ambientais e as características das espécies moldam a estrutura funcional das comunidades aquáticas em riachos do Setor Floresta do PNT, foram realizadas coletas da fauna em 2021 e 2022. Padrões de coocorrência foram identificados pelo cálculo do C−score contrastando com modelos nulos, e da abordagem empírica de Bayes. A composição funcional foi estimada por meio da média ponderada dos atributos funcionais (CWM) e relacionada às variáveis ambientais através de uma RDA. Diferenças na composição funcional entre comunidades com e sem P. reticulata foram avaliadas utilizando PERMANOVA. Dentre as 27 comunidades estudadas, P. reticulata ocorre em seis. As análises revelaram que os pares de espécies formados por P. reticulata e espécies nativas apresentaram segregação significativamente maior do que o esperado ao acaso. Aproximadamente 50% da variação funcional das comunidades foi explicada pelas variáveis ambientais, com influência significativa da largura do riacho e intensidade de visitação, enquanto o dossel apresentou efeito marginalmente significativo. Comunidades com e sem P. reticulata tiveram composição funcional significativamente diferentes entre si. Esses resultados sugerem uma reorganização funcional associada à espécie invasora e à pressão antrópica, indicando que filtros ambientais e perturbações antrópicas atuam conjuntamente na organização funcional da fauna aquática, favorecendo espécies generalistas e oportunistas. O estudo alerta para a presença de P. reticulata como potencial bioindicadora de degradação ambiental em riachos urbanos protegidos.

BIBLIOGRAFIA: [1] CAPPS, K. A.; FLECKER, A. S. Invasive aquarium fish transform ecosystem nutrient dynamics. Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences, v. 280, n. 1769, p. 20131520, 22 out. 2013. [2] AZEVEDO-SANTOS, V. M. et al. Protected areas: A focus on Brazilian freshwater biodiversity. Diversity and Distributions, v. 25, n. 3, p. 442–448, mar. 2019. [3] PRADO−VALLADARES, A. C. The effectiveness of protected areas to conserve aquatic biodiversity: a case study of the Tijuca National Park. Orientadora: Erica Pellegrini Caramaschi. 2025. Tese (Doutorado em Ecologia) – Instituto de Biologia, Programa de Pós−Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **24**

TITULO:O POTENCIAL DA SIGNAL PEPTIDASE I DE Leishmania amazonensis COMO ALVO TERAPÊUTICO: UMA AVALIAÇÃO COMPUTACIONAL DE INIBIDORES PROMISSORES

AUTOR(ES) : **JULIANA SILVA DE LIMA,ROGER BORGES DOS SANTOS,CARLOS RANGEL RODRIGUES,BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA RENNÓ SODERO**

RESUMO: As leishmanioses são doenças infecciosas de relevância nas Américas devido à alta mortalidade, principalmente na forma cutânea (CDC, 2017). Entretanto, as opções terapêuticas disponíveis apresentam toxicidade considerável e mecanismo de ação ainda não elucidado. Nesse contexto, o estudo de novos alvos terapêuticos, como a Signal Peptidase I (SPI) de Leishmania amazonensis , é importante para ampliar as opções de terapias eficazes e seguras. O objetivo deste trabalho foi estudar a SPI como alvo terapêutico para leishmanioses e avaliar o modo de ligação e o perfil farmacocinético de derivados de acil−hidrazonas (RODRIGUES et al., 2002) e triazóis utilizando técnicas computacionais. A estrutura da SPI foi obtida anteriormente pelo nosso grupo. Os compostos e seus isômeros foram desenhados nos programas Avogadro 1.2.0 e ChemSketch 2024.1.2, protonados em pH 7,4 no Marvin Sketch (v. 07/2019), minimizados energeticamente no OpenBabel 3.1.1 e submetidos à triagem virtual no AutoDock Vina v.1.1.2, seguida de repontuação pela função RFScoreVS_v2. As simulações de dinâmica molecular foram realizadas em triplicata no GROMACS 2020.7. Os parâmetros RMSD, SASA e raio de giro foram analisados pela média das três simulações independentes, enquanto RMSF, energia livre e demais métricas foram obtidos da trajetória concatenada em equilíbrio. O perfil farmacocinético foi calculado no ADMET Predictor v.12. O docking identificou como ligantes consenso JF17E, JF21E, RAYMA48, RAYMA50, RAYMA51 e LAJE26. As predições do ADMET Predictor indicaram valores de ADMET Risk superiores ao da miltefosina (5,843), principalmente relacionados à mutagenicidade e toxicidade das acil−hidrazonas e à absorção e interação com CYP dos triazóis. A miltefosina foi utilizada apenas como referência para avaliação farmacocinética e toxicológica, não sendo empregada nas análises de afinidade molecular por não atuar sobre a SPI. As simulações mostraram que o RAYMA51 promove rigidez estrutural e estabilidade, enquanto o RAYMA50 aumenta a flexibilidade mantendo estabilidade. O RAYMA48 induziu alterações estruturais mais pronunciadas, sugerindo possível inativação da díade catalítica, e o LAJE26 apresentou alterações discretas, com múltiplos contatos e flexibilidade moderada. Os resíduos ILE−90 e ILE−92 desempenharam papel central na estabilização dos ligantes. Entre os compostos avaliados, o RAYMA50 destacou−se por apresentar a menor energia livre de ligação (ΔG = −47,74 kcal/mol), interagindo diretamente com a díade catalítica (SER−54 e HIS−94) e estabelecendo interações hidrofóbicas com ILE−92, LEU−8, LEU−85 e ARG−129, conferindo elevada estabilidade ao complexo. Como perspectiva futura, a energia livre será utilizada como critério para selecionar os ligantes mais promissores para análises in vivo.

BIBLIOGRAFIA: (1) BATISTA, Yan. Estudo da Signal Peptidase I como alvo farmacológico em Leishmania amazonensis. Orientador: Ana Carolina Rennó Sodero. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) − UFRJ, [S. l.], 2022. (2) RODRIGUES, C. R. et al. CoMFA and HQSAR of acylhydrazide cruzain inhibitors. Bioorganic & Medicinal Chemistry Letters, v. 12, n. 11, p. 1537–1541, jun. 2002. (3) CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Laboratory Identification of Parasites of Public Health Concern (org.). Leishmaniasis. [S. l.], 14 dez. 2017. Disponível em: https://www.cdc.gov/dpdx/leishmaniasis/index.html. Acesso em: 22 jan. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **26**

TITULO:NECESSIDADES FISIOLÓGICAS DOS FAMILIARES QUE ACOMPANHAM A CRIANÇA HOSPITALIZADA

AUTOR(ES) : **ELOÁ HELENA PORTO MACIEL,THAMIRES DA SILVA PAPERA,BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA,PEDRO HENRIQUE CARDOSO DUARTE,NATHALIA CRISTINE SCHUENGUE PIMENTEL CHOLBI**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece que as instituições que oferecem serviços de saúde a neonatos, crianças e jovens devem garantir condições de estadia integral dos pais ou responsáveis durante a hospitalização. No entanto, na prática, existem algumas deficiências e pontos de possíveis melhora para a permanência destes responsáveis em tempo integral. Objetivo: Descrever as necessidades fisiológicas dos familiares que permanecem com a criança hospitalizada. Metodologia: Estudo de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados em uma instituição pública localizada no Rio de Janeiro, no período de março de dois mil vinte e seis. O critério de inclusão foi familiares/acompanhantes que se encontravam nas enfermarias da unidade de saúde. Os participantes do estudo foram seis familiares de crianças internadas. Para coleta de dados utilizou−se técnica de entrevista individual semiestruturada. A análise foi temática, respeitando a Resolução do Conselho Nacional de Saúde número 466/2012, munindo−se também do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética: 76515223.1.3001.5264 e número do parecer 6.697.628 Resultados parciais: Foram entrevistadas três mães e três pais em faixa etária entre 22 e 44 anos. As crianças hospitalizadas possuíam o diagnóstico de hérnia, bronquiolite por H1N1, rim dilatado,sarcoidose, acalásia e microcefalia. O tempo de permanência no hospital variava de um dia a seis anos. Constatou−se que são fornecidas três refeições diárias, sendo elas: café da manhã, almoço e jantar. Foi evidenciado que o cenário do estudo não abrigava condições adequadas para um período de descanso, livre de ruídos,baixa iluminação, ausência de poltronas totalmente acolchoadas, que evitassem risco de queda. Baixa oferta de sanitários, que geram filas e predispõe a mudanças de costumes cotidianos; alteração de horários de uso e constipações,pela existência de um banheiro para compartilhar com os familiares que se encontravam na enfermaria, e pelo os que estavam na Terapia Intensiva Pediátrica. Conclusão: Entende−se que há uma necessidade de transformações estruturais na instituição para oferecer bem−estar e maior dignidade aos acompanhantes. Além da implementação de medidas que mudem a visão cultural de um cuidado centrado somente nas crianças. É factível a proposta de atividades semanais e educação continuada com os profissionais de saúde, para constantes atualizações.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2012. Seção 1, p. 59−62. BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **30**

TITULO:Avaliação da atividade antifúngica e da citotoxicidade de niossomas contendo óleo de cravo em células humanas

AUTOR(ES) : **BRUNA COELHO DE ALMEIDA,LEANDRO HONORATO,YOHAN OLIVEIRA DE CARVALHO,GABRIELA LOPES GAMA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO RICCI JUNIOR**

RESUMO: Os niossomas são vesículas nanoestruturadas capazes de transportar princípios ativos e modular sua liberação de forma sustentada. Esse sistema apresenta interesse farmacotécnico por permitir a incorporação de moléculas com diferentes características de solubilidade, além de favorecer maior estabilidade, biocompatibilidade e biodisponibilidade dos compostos veiculados (BHARDWAJ et al., 2020). Neste estudo, o óleo essencial de cravo−da−índia, obtido de Syzygium aromaticum e adquirido da Ferquima® (Brasil), foi incorporado aos niossomas devido ao seu potencial antimicrobiano. Seu principal constituinte, o eugenol, é um composto fenólico aromático associado à atividade antimicrobiana contra diferentes microrganismos, incluindo Candida albicans , Staphylococcus aureus , Pseudomonas aeruginosa e Escherichia coli (ULANOWSKA et al., 2021). O objetivo do trabalho foi avaliar a citotoxicidade e a atividade antifúngica de niossomas contendo óleo de cravo (Ni), em comparação ao óleo de cravo livre (CO). A citotoxicidade foi analisada em células HaCaT e HFb, enquanto a atividade antifúngica foi avaliada frente às cepas Candida auris 381 e Candida albicans 90028. A formulação Ni apresentou menor citotoxicidade em relação ao CO, com valores de LC50 de 4,3 mg/mL em HaCaT e 3,99 mg/mL em HFb, enquanto o CO apresentou LC50 de 0,312 mg/mL e 0,233 mg/mL, respectivamente. Nos ensaios antifúngicos, Ni apresentou MIC50 de 108,21 µg/mL para C. auris 381 e 154,05 µg/mL para C. albicans 90028, enquanto o CO apresentou MIC50 de 160 µg/mL e 520 µg/mL, respectivamente. Esses resultados indicam que a incorporação do óleo de cravo em niossomas reduziu a citotoxicidade em células humanas e melhorou a atividade antifúngica frente às cepas avaliadas, sugerindo potencial para aplicação tópica após otimização da formulação. Estudos futuros deverão incluir a caracterização química do óleo e a avaliação comparativa do eugenol livre e nanoestruturado.

BIBLIOGRAFIA: BHARDWAJ, P. et al. Niosomes: A review on niosomal research in the last decade. Journal of Drug Delivery Science and Technology, [S. l.], v. 56, 2020. DOI: 10.1016/j.jddst.2020.101581. ULANOWSKA, M. et al. Biological properties and prospects for the application of eugenol—A review. International Journal of Molecular Sciences, Basel, v. 22, n. 7, p. 3671, 2021. DOI: 10.3390/ijms22073671.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **31**

TITULO:BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DO RIO DE JANEIRO ENTRE 2014 E 2025

AUTOR(ES) : **RAFAELA DA SILVA MARCELINO,MARIANNE PATARO MELLO**

ORIENTADOR(ES): **RODOLFO PARANHOS**

RESUMO: As praias da região metropolitana do Rio de Janeiro são amplamente utilizadas para recreação e turismo, tornando essencial o monitoramento da qualidade da água e o levantamento de dados sobre as condições de balneabilidade para garantir a segurança sanitária de banhistas nas regiões costeiras. O objetivo desse trabalho é analisar a variação temporal e sazonal da balneabilidade das praias do Rio de Janeiro no período de 2014 a 2025, a fim de identificar possíveis tendências e padrões ao longo desses anos. Foram utilizados boletins de balneabilidade das praias do estado do Rio de Janeiro, disponibilizados semanalmente no site do Instituto Estadual do Ambiente – INEA (INEA, 2026). Totalizando 92 pontos de coleta distribuídos em 60 praias por um período de 12 anos. Para alguns pontos durante a pandemia de COVID−19 (2020−2021), não houve coleta de amostras, sendo desconsideradas na interpretação das séries temporais. Os dados foram organizados em planilhas e elaborados gráficos referentes à balneabilidade de praias distribuídas por quatro municípios: Rio de Janeiro; Niterói; Magé; São Gonçalo. No município do Rio de Janeiro, foram considerados pontos localizados nas regiões das Zonas: Oeste, Sudoeste, Sul, Paquetá e Ilha do Governador. Para os pontos amostrais nos quais foram observadas tendências, realizaram−se análises de séries temporais utilizando o programa BATS (Bayesian Analysis of Time Series). As praias oceânicas das Zonas Oeste e Sul do Rio de Janeiro e de Niterói foram as mais balneáveis. As principais praias que estiveram próprias em pelo menos 80% das vezes foram Grumari, Prainha, Recreio, Barra, Arpoador, Diabo, Piratininga, Sossego, Itacoatiara. No outro extremo, não estiveram próprias em nenhuma das coletas as praias de Mauá (em Magé), Galeão, São Bento, Pitangueiras, Bandeiras (na Ilha do Governador) e Ramos. Algumas praias se encontraram próprias em menos de 20% das vezes, como Botafogo, Jardim Guanabara, Ribeira, e todas as praias de Magé e São Gonçalo. Já as praias do Flamengo e São Conrado apresentaram aumento na balneabilidade entre 2014 e 2025, melhorando seus índices de 28% para 90% e de 19% para 86%. A balneabilidade variou em função de fatores ambientais, como correntes e marés, regime de chuvas, além da proximidade de emissários e fonte poluidoras. Destaca−se a importância da disponibilização das informações sobre balneabilidade, aliada à programas de monitoramento e divulgação dos resultados para a população. Tal conhecimento contribui não somente para a preservação de ecossistemas costeiros, mas também permite o acesso as praias de forma segura para fins recreativos e turísticos, sem riscos à saúde humana. A aluna atua nesta pesquisa desde novembro de 2025, contribuindo no levamento de dados da balneabilidade das praias do Rio de Janeiro entre 2014 e 2025, na organização dos resultados encontrados, na geração de gráficos, na aplicação da estatística básica, e nas análises de séries temporais utilizando o BATS.

BIBLIOGRAFIA: INEA Instituto Estadual do Ambiente, 2026. Boletim de balneabilidade das praias. Disponível em: https://www.inea.rj.gov.br/ar−agua−e−solo/balneabilidade−das−praias/. Acesso em:12 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **32**

TITULO:Experiências docentes no PIBID: Educação Ambiental e sustentabilidade no ensino fundamental

AUTOR(ES) : **AMANDA BATISTA SOUTELO SANTOS,EDUARDA DA SILVA VIEIRA,GABRIEL AREIAS FERNANDES DE OLIVEIRA,LAURA CORDEIRO WILHELM DA COSTA,LAYNE FERREIRA MATIAS,SAMANTHA DE SOUZA BARBOZA,CLARISSA BRAZIL SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS**

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha papel fundamental na promoção de experiências pedagógicas teóricas e práticas na formação inicial de professores (Amorim & Marsico, 2024). No núcleo de Biologia, desenvolvemos ações de Educação Ambiental, aproximando questões ambientais contemporâneas e os desafios da sustentabilidade do contexto escolar (Scarano et al., 2021). Nossa atuação ocorre no Colégio Pedro II, Campus Tijuca II, em turmas de 9º ano do Ensino Fundamental. Este trabalho objetiva analisar como as experiências desenvolvidas pelos bolsistas contribuíram para a construção dos saberes docentes. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico do ambiente escolar por meio de visitas ao campo de atuação, utilizando como referência a matriz SWOT para identificar potencialidades, fragilidades, oportunidades e ameaças que subsidiassem o planejamento das ações. A partir dessa análise, foram elaboradas quatro atividades voltadas à Educação Ambiental e à sustentabilidade. Em 2025, realizamos uma feira de ciências (AT1), estimulando a investigação de temas ambientais e o pensamento crítico. Desenvolvemos o jogo “Batalha Naval Periódica” (AT2), relacionando a tabela periódica aos impactos da poluição e do descarte de materiais. Também promovemos uma aula sobre as diferenças entre lixo e resíduos (AT3) e elaboramos um roteiro para uma visita ao Parque Nacional da Tijuca (AT4), concebida como um “laboratório vivo” sobre conservação. Entretanto, a saída de campo não foi realizada devido às condições climáticas adversas. A aplicação das atividades evidenciou aspectos não identificados no diagnóstico inicial. Na AT3, por exemplo, uma cruzadinha apresentou inconsistências mesmo após revisões, interrompendo momentaneamente a dinâmica da aula ao serem apontadas por um estudante. Esse episódio revelou limitações inerentes ao processo de elaboração do material didático e demonstrou que somente a experimentação contínua da prática permite identificar desafios que extrapolam o planejamento inicial. Em contrapartida, o engajamento dos estudantes e a reelaboração das atividades fortaleceram a reflexão sobre o fazer docente. Assim, experiências não exitosas também contribuem para a construção do saber pedagógico, uma vez que o saber docente se constitui na prática profissional (Tardif, 2000). Nesse sentido, o PIBID consolida−se como espaço essencial para articular teoria e prática e fomentar a reflexão crítica na Educação Ambiental escolar.

BIBLIOGRAFIA: AMORIM, Rejane Maria de Almeida; MARSICO, Juliana (org.). FORMAÇÃO DOCENTE NA UFRJ: parcerias e trajetórias nos programas PIBID e Residência Pedagógica. Rio de Janeiro, RJ. 2024. E−book (465p.) SCARANO, F. R.; PADGURSCHI, M. de C. G.; FREIRE, L. M.; AGUIAR, A. C. F.; CARNEIRO, B. L. R.; PIRES, A. P. F. Para além dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: desafios para o Brasil. Bio Diverso, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 3−15, 2021. TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educação & Sociedade, Campinas, ano XXI, n. 73, p. 209–244, dez. 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **33**

TITULO:O brincar no manejo da dor psíquica em crianças e adolescentes na enfermaria de um hospital pediátrico: um relato de experiência

AUTOR(ES) : **LARA GABRYELLA DE CARVALHO RODRIGUES ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUIZ MARQUES PINTOR,RUTH HELENA PINTO COHEN,MARCIA REGINA COSTA,MÁRCIA FAJARDO DE FARIA**

RESUMO: De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) a Lei 8.069 dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente o direito à liberdade, que compreende: brincar, praticar esportes e divertir−se. Diante disso, a expansão do brincar no ambiente hospitalar presentifica−se como um dispositivo acessível às crianças e adolescentes, uma vez que tal atividade contribui para minimizar o mal−estar psíquico, associado à doença e à hospitalização. Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem participante de um projeto de extensão, que utiliza o brincar como estratégia de cuidado em uma enfermaria de onco−hematologia pediátrica. Trata−se de um relato de experiência a partir da prática extensionista realizada pelo Projeto Brincante, que há 20 anos, tem como suporte teórico a psicomotricidade baseada na psicanálise, cujas principais fontes são Bernard Aucouturier, Sigmund Freud e Jacques Lacan. Desta forma, o presente relato que tem caráter descritivo, está vinculado às atividades desenvolvidas pela graduanda, que escolheu a enfermaria de oncohematologia, para atuar como extensionista. Ao se oferecer como facilitadora do brincar, promove um espaço para a brincadeira disponibilizando materiais lúdicos, tais como: massinhas, panelinhas, quadros brancos, canetas coloridas e jogos, sem deixar de manter os cuidados de higienização. Ao chegar na enfermaria e dirigir−se aos leitos, a oficineira− nome dado aos integrantes do Projeto− busca dar à criança a possibilidade de escolher, se quer e com o que deseja brincar. Sendo protagonista da história, a criança conduz e utiliza sua imaginação, como condição essencial para que se sinta sujeito da ação, decidindo sobre o destino dos personagens criados. Cabe ressaltar, que ao longo das internações, os pacientes não têm autonomia sobre as condutas médicas tendo seu corpo invadido por procedimentos e exames. A experiência, oferecida pelo projeto, tem contribuído para que na interação da extensionista com crianças e adolescentes, no referido espaço, a autora deste relato, verifique uma significativa modificação sobre a dor psíquica dos sujeitos internados. Esta condição fica evidenciada nas interações pelo engajamento dos envolvidos em cada encontro lúdico. Diante do exposto, o brincar espontâneo da criança e do adolescente, a partir da oferta de escuta e materiais lúdicos cria um espaço de acolhimento onde a criança deixa de ser apenas um corpo, sujeito a procedimentos médicos, para se tornar protagonista de sua própria história. Assim, a vivência da extensionista na enfermaria revela que a continuidade do projeto é essencial, pois facilita o brincar durante a hospitalização, período no qual os sujeitos brincantes passam por situações de fragilidade. Como consequência dessa experiência, constata−se que o espaço hospitalar pode ser visto como uma alternativa lúdica, interativa e menos assustadora.

BIBLIOGRAFIA: Estatuto da Criança e do Adolescente. [s.l: s.n.]. Disponível em: . FREUD, S. Além do princípio de prazer [1920]. In: Além do princípio de prazer. (Obras incompletas de Sigmund Freud). Belo Horizonte: Autêntica editora, 2020, p. 57−205.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **35**

TITULO:DESCRIÇÃO OSTEOLÓGICA DO GÊNERO OTOTHYRIS (SILURIFORMES: LORICARIIDAE), UM GRUPO DE CASCUDOS ENDÊMICOS DA MATA ATLÂNTICA.

AUTOR(ES) : **MARIANA DE LUPE FELICIANO GOMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **WILSON JOSé EDUARDO MOREIRA DA COSTA**

RESUMO: O gênero Otothyris Myers 1927 agrupa pequenos cascudos que são peixes de água doce pertencentes à família Loricariidae, um dos grupos mais diversos e representativos da ictiofauna neotropical. Composto por quatro espécies atualmente válidas, o gênero é endêmico da Mata Atlântica brasileira, que é um hotspot global de biodiversidade caracterizado por elevados níveis de riqueza e endemismo. Apesar de sua relevância biogeográfica, o gênero permanece pouco conhecido, com estudos restritos a esporádicos tratamentos taxonômicos. Caracteres morfológicos disponíveis na literatura são apenas aqueles escolhidos por serem úteis ao reconhecimento de espécies, não existindo ainda descrições osteológicas. Este projeto tem como objetivo realizar a descrição osteológica completa do gênero, incluindo−se todas as espécies conhecidas. Nesta fase inicial do projeto, o foco esta concentrado em Otothyris lophophanes (Eigenmann & Eigenmann 1889), espécie−tipo do gênero, com ocorrência no estado do Rio de Janeiro. Com esse intuito, os exemplares foram submetidos ao processo de diafanização segundo Taylor e Van Dyke (1985), com utilização de enzima pancreatina e corante vermelho de alizarina, seguido da confecção de ilustrações osteológicas em câmara clara e identificação das estruturas com base em literatura (Schaefer, 1997). Ao longo do projeto, pretende−se aumentar as análises às demais espécies do gênero, permitindo comparações com Otothyris juquiae Garavello, Britski & Schaefer 1998, Otothyris rostrata Garavello, Britski & Schaefer 1998 e Otothyris travassosi Garavello, Britski & Schaefer 1998, contribuindo para o conhecimento morfológico e sistemático de um táxon endêmico de um dos biomas mais biodiversos e ameaçados do planeta.

BIBLIOGRAFIA: Taylor, W.R. & amp; Van Dyke, G.C. (1985) Revised procedures for staining and clearing small fishes and other vertebrates for bone and cartilage study. Cybium, 9, 107−119. Schaefer, S.A. (1997) The Neotropical cascudinhos: systematics and biogeography of The Otocinclus catfishes (Siluriformes: Loricariidae). Proceedings of the Academy of Natural Sciences of Philadelphia, 148, 1−120. Julio C. Garavelo 1, Heraldo A. Britski,2 and Scott A. Schaefer 3. Systematics of the Genus Otothyris Myers 1927, with Comments on Geographic Distribution (Siluriformes: Loricariidae: Hypoptopomatinae).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **37**

TITULO:DINÂMICA SAZONAL E DE CURTO PRAZO DAS RELAÇÕES VÍRUS−PROCARIONTES EM UM AMBIENTE HIPEREUTROFIZADO DA BAÍA DE GUANABARA..

AUTOR(ES) : **KAYLLANI SAMPAIO MENDES,MARIANNE PATARO MELLO,ANDERSON DE SOUZA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **RODOLFO PARANHOS**

RESUMO: A Baía de Guanabara é um sistema estuarino complexo fortemente impactado por atividades antropogênicas. O aporte contínuo de efluentes intensifica a hipereutrofização, especialmente em regiões com baixa circulação hidrodinâmica. Esse enriquecimento excessivo por nutrientes altera a dinâmica do ecossistema, influenciando diretamente a abundância de microrganismos na coluna d'água. O objetivo central desta pesquisa consiste em analisar a dinâmica temporal da abundância de organismos procarióticos e partículas virais, e sua correlação com parâmetros abióticos em uma região hipereutrofizada. A série temporal, iniciada em agosto de 2023, baseia−se em amostragem semanal realizada no píer do Hangar na Ilha do Fundão (22º50'21.65''S 43º13'28.45''O). As mudanças na abundância do bacterioplâncton e virioplâncton foram acompanhadas utilizando a citometria de fluxo seguindo protocolos consolidados (Cabral et al., 2020), enquanto os nutrientes foram determinados por métodos tradicionais da oceanografia (Parsons et al. 1984, Grasshoff et al. 1999), e a clorofila a com um fluorímetro de campo (AquaFluor). Com a ampliação do esforço amostral, que agora totaliza 130 coletas, foi possível observar que a abundância do bacterioplâncton variou entre 2,72 x 10 6 e 2,76 x 10 7 células mL −1 , sendo as maiores abundâncias registradas durante os períodos chuvosos (1,34 x 10 7 ± 5,58 x 10 6 células mL −1). O virioplâncton apresentou abundâncias entre 4,45 x 10 7 e 9,21 10 8 partículas virais por mL −1 , com razão vírus procariotos (VPR) entre 7,43 e 138,97. A clorofila a apresentou uma variação de 0,87 µgL.L −1 a 121,08 µg.L −1 , enquanto os nutrientes apresentaram elevada variabilidade ao longo do período amostral, consistente com o elevado grau de eutrofização do sistema. A elevada resolução temporal da série de monitoramento evidenciou que a sazonalidade desempenha papel central na dinâmica microbiana de uma região hipereutrofizada da Baía de Guanabara. Os resultados indicam que o período chuvoso, caracterizado por temperaturas mais elevadas, está associado às mudanças na abundância de procariotos e virioplâncton, bem como a maiores concentrações de clorofila a . A bolsista participa do projeto desde outubro de 2024, e é responsável pela obtenção e preservação de amostras. Atuou diretamente na análise de citometria de fluxo, leitura de clorofila a e nas análises estatísticas de dados. O presente estudo está inserido no Programa Ecológico de Longa Duração (PELD Guanabara).

BIBLIOGRAFIA: Cabral, A.S., M.M. Lessa, M.P. Mello, R.M. Martins, F.H. Pulgati, and R. Paranhos, 2020. Occurrence and role of virioplankton in a tropical estuarine system. Hydrobiologia 847: 4125−4140. Grasshoff, K., M. Erhardt, and K. Kremling, 1999. Methods of Seawater Analysis. Verlag−Chemie, Weinhein, 600pp. Parsons, T.R., Y. Maita and C.M. Lalli, 1984. A Manual of Chemical and Biological Methods for Seawater Analysis. Pergamon Press, Oxford, 173pp.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **38**

TITULO:Os familiares como agentes propulsores no tratamento de crianças: umarevisão de literatura.

AUTOR(ES) : **ELOÁ HELENA PORTO MACIEL,BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA,THAMIRES DA SILVA PAPERA,PEDRO HENRIQUE CARDOSO DUARTE,NATHALIA CRISTINE SCHUENGUE PIMENTEL CHOLBI**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução : Profissionais de saúde e familiares/acompanhantes permanecem lado a lado do internado(a) que se encontra em processo de restabelecimento da saúde. Assim, a presença do familiar/acompanhante pode interferir positivamente durante o tratamento dessas crianças. Objetivo : Compreender o papel dos familiares enquanto agentes propulsores do tratamento das crianças. Metodologia : Realizou−se uma revisão de literatura com a questão "Como a participação de familiares/acompanhantes influencia a adesão ao tratamento e suporte no cuidado de crianças hospitalizadas?". Dados coletados durante o mês de abril de dois mil e vinte e seis, sendo utilizado mneumônico PICo; População de crianças, como interesse a participação de familiares/cuidadores e o contexto a hospitalização e o portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para busca bibliográfica. Descritores usados (DeCS): criança, hospitalização, relações familiares, cuidadores, cooperação do paciente e assistência centrada no paciente. Estratégia de busca (criança OR "criança hospitalizada") AND (família OR pais OR cuidadores OR "relações familiares") AND("adesão ao tratamento" OR "cooperação do paciente" OR "participação do paciente"). Os critérios de exclusão foram publicações de textos incompletos, que não possuíam como foco pais e família e data de publicação maior que cinco anos. Já os critérios de inclusão foram publicações de artigos com idiomas em inglês e português e estudos de revisão sistemática e escopo dentre outros. Resultados : Antes da tiragem encontrou−se três mil, duzentos e quarenta e quatro artigos. Após triagem restaram sessenta e sete artigos, onde três foram escolhidos por melhor abordarem o tema. Da leitura do resumo de cada artigo, fez−se a proposição do objetivo após uma reunião sobre a temática entre todos os interessados, influenciados pelo contexto de trabalho do grupo de pesquisa que é saúde da criança e cenário hospitalar. O contexto de cuidado pode ser insuficiente, quando há situações vivenciadas pelos familiares/acompanhantes que limitam suas capacidades e energias, como o estresse, a discriminação e pouco apoio social ou rede de apoio deficiente. Entretanto, quando os responsáveis detém uma rede de apoio (social) e pessoas próximas que podem auxiliá−los, além do apoio de profissionais de saúde e acompanhamento contínuo, o tratamento das crianças torna−se melhor estimulado e eficaz, pois eles atuam como um suporte da criança e fazem a "ponte" ao serviço de saúde, independente da complexidade do setor e nível de atenção, pois estimulam a adesão e progressão do tratamento dessas crianças. Conclusão: Os familiares/cuidadores são elementos de suma importância no tratamento de crianças internadas, por isso é essencial fornecer condições e elementos que ofereçam cuidados e condições necessárias para que os mesmos mantenham−se bem em todos os aspectos dos determinantes sociais de saúde, visando o bem−estar deles, bem como, evolução positiva do quadro clínico das crianças.

BIBLIOGRAFIA: LIAO, Xiaoli; LI, Li; TIAN, Jing; CHEN, Zhihui. The relationship between parental stress and treatment adherence in parents of children with neurodevelopmental disorders: a cross−sectional study. Research in Developmental Disabilities, v. 158, p. 104941, 2025. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ridd.2025.104941. Acesso em: 19 abr. 2026. MATENGA, Tulani Francis L.; AGARWAL, Harsh; ADENIRAN, Oluwamuyiwa P.; et al. Engaging family members to support exclusive breastfeeding, responsive care, and antiretroviral therapy adherence among families with children who are HIV−exposed and uninfected. AIDS and Behavior, v. 28, n. 12, p. 4052–4068, 2024. DOI: https://doi.org/10.1007/s10461−024−04467−z.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **46**

TITULO:BONECO PEDAGÓGICO INTERATIVO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA NO AMBIENTE ESCOLAR

AUTOR(ES) : **LIVIA MARIA PORTELA TERRA,CAMILA AZEVEDO VARELLA,SABRINA COELHO PEREIRA,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,VIVIANE LIONE,YASMIN OLIVEIRA DE SANTANA,CARLA GABRIELY GAIAO DO INVENCIO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: A educação em saúde no ambiente escolar constitui uma estratégia fundamental para a formação de hábitos saudáveis e para o desenvolvimento da autonomia de crianças e adolescentes em relação ao cuidado com o próprio corpo [1][2]. Nesse contexto, metodologias lúdicas se tornam ferramentas facilitadoras do processo de ensino−aprendizagem, especialmente quando aplicadas ao público infantojuvenil, estimulando a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento [3]. A pré−adolescência, marcada por mudanças físicas e hormonais associadas à puberdade, frequentemente gera dúvidas e inseguranças relacionadas às transformações do corpo, o que evidencia a necessidade de abordagens educativas que promovam compreensão e naturalizem essas transformações [2]. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da utilização de um boneco anatômico interativo como ferramenta de educação em saúde voltada à promoção da higiene pessoal e ao estímulo do autocuidado no ambiente escolar. A atividade foi realizada em julho de 2025, em uma escola em Ramos, no Rio de Janeiro, com turmas do 1° ao 5° ano do ensino fundamental. Participaram da ação cerca de 150 alunos entre 6 e 12 anos e 4 extensionistas do projeto de extensão "Tá na Hora de tomar o remédio!". O recurso pedagógico consistiu em um boneco anatômico com representação simplificada do corpo humano, confeccionado para interação com peças imantadas com imagens de itens de higiene pessoal, como sabonete, shampoo, antitranspirante e absorvente. Durante a dinâmica, os estudantes eram convidados a posicionar essas imagens no boneco, associando−as às regiões corporais correspondentes, em uma atividade conduzida de forma dialogada pelos extensionistas, incentivando a participação e a reflexão sobre práticas de higiene pessoal e as mudanças relacionadas à puberdade. A aplicação da metodologia demonstrou elevado engajamento dos alunos, que participaram ativamente das dinâmicas propostas. A interatividade proporcionada pelos elementos imantados despertou curiosidade e facilitou a compreensão do tema. O recurso pedagógico mostrou−se útil para mediar conversas sobre autocuidado de forma natural e acessível, permitindo que os estudantes esclarecessem suas dúvidas relacionadas às mudanças corporais e à higiene diária em um ambiente participativo e acolhedor. Além dos benefícios para o público participante, a atividade contribuiu para a formação dos extensionistas ao fortalecer habilidades de comunicação, adaptação da linguagem científica ao público infantojuvenil e condução de ações educativas, reforçando o papel social do farmacêutico na promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: [1] BALDOINO, S. L; et al. Educação em saúde para adolescentes no contexto escolar: um relato de experiência. (2021). Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230656 [2] VIEIRA, V. S. F. Aplicação e análise de ações de educação em saúde sobre saúde preventiva para adolescentes escolares. (2024). Disponível em: https://repositorio.unesc.net/handle/1/2613 [3] SOUZA, A. L. N; et al. A importância da ludicidade como estratégia para educação em saúde na infância: uma revisão bibliográfica. Revista FT, 29(152), 47–48. (2025). Disponível em: https://revistaft.com.br/250860−2/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **55**

TITULO:Mecanismo envolvido no controle da infecção por Leishmania amazonensis pelo Cisteinil−Leucotrieno LTD4

AUTOR(ES) : **BRUNA MONTEIRO ROCHA,MARIANA MARTINS CHAVES,CLAUDIO CANETTI,LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON COUTINHO-SILVA**

RESUMO: As leishmanioses são um espectro de doenças parasitárias, causadas por protozoários intracelulares obrigatórios do gênero Leishmania . Suas formas clínicas mais comuns são cutânea, mucocutânea e visceral. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, estima−se que ocorram 1 milhão de novos casos anualmente. Sua transmissão se dá pela picada de um inseto hematófago fêmea do gênero Lutzomyia ou Phlebotomus , infectando preferencialmente macrófagos, que operam na eliminação do parasita por meio de mecanismos inatos intracelulares microbicidas, como, enzimas de degradação fagolisossomal, produção de citocinas, espécies reativas de oxigênio (ROS) e óxido nítrico (NO). Já foi mostrado que durante o controle da infecção por Leishmania amazonensis há a participação da via de sinalização purinérgica, mediada principalmente pelo receptor P2X7 levando a estimulação da produção de mediadores lipídicos, sendo leucotrieno B4 e cisteinil leucotrienos (Cys−LTs), como o LTD4. Sabe−se que o ATP, através da ativação do receptor P2X7, induz a produção de LTB4, o precursor dos Cys−LTS. Além disso, ambos tratamentos com ATP ou Cys−LTS reduzem a carga parasitária, porém os mecanismos intracelulares disparados pelos leucotrienos que culminam no controle de L. amazonensis ainda não foram elucidados. Dessa forma, o objetivo do projeto é investigar os mecanismos disparados pelo Cys−LT LTD4 que culminam no controle da infecção pelo parasita. Para isso, utilizamos macrófagos peritoneais de camundongos BALB/c e C57BL/6 que foram plaqueados e infectados com L. amazonensis em fase estacionária e tratados com LTD4 [100 nm] ou ATP 1mM para dosagem da produção de ROS. Observamos que o tratamento com LTD4 aumentou a produção de ROS em macrófagos de forma semelhante ao induzido pelo eATP, tanto em células infectadas, como em não infectadas provenientes de ambas as linhagens de camundongos. Diante disso, nossos resultados indicam que, como já mostrado para o ATP, os Cys−LTs contribuem para a resistência da infecção por L. amazonensis em camundongos ao induzir um aumento de ROS pelas células infectadas. Então, avaliamos a carga parasitária de macrófagos peritoneais oriundos de camundongos BALB/c, C57BL/6 e deficiente para a enzima GP91PHOX que foram plaqueados e infectados com L. amazonensis em fase estacionária e, em seguida, tratados ou não com LTD4 [100 nm] ou ATP 1mM]. Observamos apenas redução da infecção nos macrófagos oriundos dos animais BALB/c e C57BL/6 quando tratados com LTD4, mostrando ser ROS um eficiente modulador da infecção. Apoio:FAPERJ; Instituto Nacional Sinalização Purinergica: Desafios para a saúde do século 21 [409156/2024−8]; CNPq.

BIBLIOGRAFIA: CHAVES, M. M.; CANETTI, C.; COUTINHO−SILVA, R. Crosstalk between Purinergic Receptors and Lipid Mediators in Leishmaniasis. Parasites & vectors, v. 9, n. 1, p. 489, 5 set. 2016. NORONHA, Letícia Paula Trajano et al. Cysteinyl−leukotrienes promote cutaneous Leishmaniasis control. Frontiers in Cellular and Infection Microbiology, [s. l.], v. 13, p. 1192800, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **65**

TITULO:MODULAÇÃO DA AGREGAÇÃO DA P53 PELA REGIÃO C−TERMINAL INTRINSECAMENTE DESORDENADA.

AUTOR(ES) : **JOYCE DA SILVA RODRIGUES,GUILHERME CALDAS DE ANDRADE,KAREN DIOCESANO DA CRUZ,HIAM RODRIGO DA SILVA ARRUDA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA**

RESUMO: A p53 é uma proteína que atua como um fator de transcrição com papel fundamental na regulação do ciclo celular e no reparo de danos ao DNA, e é constituída por 4 domínios principais: o domínio de transativação (TAD), o de ligação ao DNA (DBD), o de tetramerização (TET) e o C−terminal (CTD).[1] A agregação da p53 pode comprometer diretamente sua função supressora tumoral, podendo ainda conferir a ela função oncogênica, impulsionando a progressão tumoral.[2] As regiões intrinsecamente desordenadas (IDRs) da p53 – o TAD e o CTD – são críticas para sua função e regulação, e podem influenciar a agregação. Dados prévios do grupo revelam que diferentes construções da p53, com ausência de uma ou de ambas as IDRs, apresentam perfis distintos de agregação, e sugerem que o TAD desempenha um papel regulador negativo, enquanto o CTD pode atuar favorecendo o processo, quando se trata da p53 selvagem. Dessa forma, surge a hipótese de que o C−terminal atua como um modulador positivo da agregação da p53 WT, de forma que o presente trabalho pretende elucidar se essa atuação se dá apenas por meio de interações intermoleculares ou intramoleculares. Para isso, o CTD da p53, uma sequência de 38 resíduos, foi obtido através da clivagem de uma construção fusionada GST−p53CTD previamente purificada. Diferentes condições de clivagem foram testadas e avaliadas por gel de SDS−PAGE 22,5%, a fim de analisar quais condições forneceriam um melhor rendimento. Por conseguinte, os resultados mostraram que foi possível estabelecer condições eficientes de clivagem, que poderão ser levadas para a próxima etapa de separação da proteína de interesse, utilizando a técnica de Cromatografia de Exclusão por Tamanho (SEC−HPLC). Esse processo será monitorado pela absorbância nos canais de 280 nm e 214 nm, visto que CTD não possui aromáticos nem cisteínas, não sendo possível monitorá−lo por 280 nm. Uma vez feito o isolamento do C−terminal obtido, pretende−se conduzir ensaios de incubação com a construção p53−TDC (TADDBD), utilizando técnicas como o dicroísmo circular, a fim de avaliar o impacto na agregação da proteína. Assim, espera−se que tais resultados contribuam para compreender os mecanismos moleculares e o papel das regiões intrinsecamente desordenadas, especialmente o C−terminal, no processo agregacional da p53.

BIBLIOGRAFIA: (1) Joerger, A. C. & Fersht, A. R. Structural biology of the tumor suppressor p53. Annu. Rev. Biochem., v. 77, p. 557−582, 2008. (2) Marques, M.A.; Andrade, G.C.D.; Silva, J.L.; de Oliveira, G.A.P. Protein of a thousand faces: The tumor−suppressive and oncogenic responses of p53. Frontiers in Molecular Biosciences, v.9, ago. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **75**

TITULO:Vigilância epidemiológica de poxvírus em cetáceos

AUTOR(ES) : **YASMIN PEREIRA BREDIS DE OLIVEIRA,CAROLINA MOREIRA VOLOCH,ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA**

RESUMO: Os cetáceos são mamíferos marinhos de distribuição cosmopolita, habitando diferentes partes do globo terrestre. No Brasil há uma grande diversidade destes animais, com cerca de 47 espécies distribuídas entre as subordens Mysticeti e Odontoceti. De acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza, uma em cada quatro espécies de cetáceos está atualmente classificada como "Ameaçada de extinção". Entre as possíveis causas, as doenças infecciosas representam um potencial impacto na conservação dessas espécies. O poxvírus, família Poxviridae (Van Bressem et al. , 2009), possui genoma de DNA linear de fita dupla e foi descrito pela primeira vez em 1970 em cetáceos, com base em lesões cutâneas características, que posteriormente foram confirmadas por análises moleculares. Embora a infecção seja frequentemente observada de forma persistente em populações de cetáceos, sua ocorrência pode atuar como indicador da condição geral de saúde dos indivíduos. Já foi relatado que populações expostas a estressores ambientais podem apresentar maior persistência da infecção e os indivíduos ficam mais vulneráveis a infecções secundárias. Dessa forma, o monitoramento da circulação desse agente pode auxiliar na identificação de populações sob estresse, na avaliação de possíveis impactos antrópicos e no planejamento de estratégias de conservação. No Brasil, há registros esporádicos (Sacristán et al ., 2018) de infecções por esse vírus nas espécies Sotalia guianensis (boto−cinza) e Tursiops truncatus (golfinho−nariz−de−garrafa). Sendo assim, o objetivo principal deste trabalho é estudar a presença e as relações ecológicas virais a partir de amostras de indivíduos com padrões de lesões cutâneas indicativas de infecção por poxvírus. Para isso, desde de 2022, o Instituto Boto Cinza vem monitorando e coletando amostras de animais encalhados nas praias da Baía de Sepetiba / Rio de Janeiro e enviando para o biorrepositório do Laboratório de Diversidade e Doenças Virais / UFRJ. Até o momento, 13 amostras biológicas, representando uma de tecido, quatro de swab de mucosa e oito de swab cutâneos já foram coletadas. Essas amostras serão submetidas a extração de material genético viral e ao diagnóstico molecular via Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), utilizando iniciadores direcionados aos genes da DNA polimerase e da DNA topoisomerase I, como descrito em Bratch e colaboradores (2006). No momento, o projeto encontra−se na fase inicial de padronização das PCRs, utilizando uma amostra controle inativada de cultura de célula HeLA infectada com vírus Mpox. Ainda não obtivemos sucesso de amplificação nas condições testadas e os ajustes na temperatura de anelamento e concentração de reagentes estão sendo realizados para então realizarmos a análise das amostras de interesse. O estabelecimento dessa metodologia é essencial para a implementação da vigilância epidemiológica de poxvírus em cetáceos.

BIBLIOGRAFIA: BRACHT, A. J. et al. Genetic identification of novel poxviruses of cetaceans and pinnipeds. Archives of Virology, v. 151, n. 3, p. 423–438, 2006. DOI: 10.1007/s00705−005−0679−6 ; VAN BRESSEM, Marie−Françoise et al. Epidemiological pattern of tattoo skin disease: a potential general health indicator for cetaceans. Diseases of Aquatic Organisms, v. 18, n. 3, p. 225–237, 1994. DOI: 10.3354/dao018225. ; Molecular identification and microscopic characterization of poxvirus in a Guiana dolphin and a common bottlenose dolphin, Brazil; Diseases of Aquatic Organisms, v.130, n.3, p.177–185; DOI: 10.3354/dao03271.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **80**

TITULO:Educação ambiental e territorialidade: integrando dimensões socioambientais no entorno escolar

AUTOR(ES) : **HELLEN CAVALCANTE GUSMÃO,ELLEN LUIZE RODRIGUES MOREIRA,EDUARDA GOMES PEREIRA,SARA ETHYENE SILVA PEREIRA,LETICIA PASKIEWICZ DIAS,AMANDA DOS SANTOS AQUINO,KAIO SOUSA MATTOS,GABRIEL DA SILVA GRANJA DE JESUS,BEATRIZ MONTEIRO DOS SANTOS,LAIS LEITE FUTURO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA CONRADO LOPES**

RESUMO: O contexto social atual exige metodologias de ensino de Ciências que utilizem situações−problema baseadas em cenários reais e no contexto dos estudantes, rompendo com modelos puramente teóricos e antropocêntricos (SILVA; SÁ; BATINGA, 2017). Sob essa ótica, essa abordagem favorece a observação de fenômenos do cotidiano e a formação de cidadãos conscientes, ao considerar os indivíduos e a comunidade envolvidos (ROOS; BECKER, 2012; MÉDEIROS CRUZ; PAIXÃO; NUNES, 2019). Assim, o ensino de Ciências deve fazer sentido ao aluno e auxiliá−lo a reconhecer seu papel nas decisões da sociedade (SILVA; SÁ; BATINGA, 2017). O Projeto PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Subprojeto Biologia 2024 buscou promover a alfabetização científica por meio da resolução de problemas socioambientais vinculados ao território dos estudantes, integrando dimensões sociais e biológicas. A proposta deste trabalho é destacar os ganhos pedagógicos da escolha de um local real e próximo aos alunos em detrimento de um local fictício para a suposta instalação de uma fábrica em um estudo de caso criado no contexto de uma sequência didática, integrado a uma simulação da COP−30. A atividade se utilizou de metodologias ativas no ensino de ciências, fundamentada no Ensino por Investigação e na Abordagem de Resolução de Problemas, visando uma educação ambiental palpável e integrada ao cotidiano (SILVA; SÁ; BATINGA, 2017). Mesmo diante de desafios pela necessidade de se manter fiéis à realidade existente, a opção da Floresta da Tijuca como cenário para a situação−problema se justifica por sua proximidade geográfica com a realidade dos alunos do Colégio Pedro II − Campus Tijuca II. A partir deste cenário, com mediação docente, os estudantes−autores construíram o estudo de caso a ser analisado pelos discentes a partir de levantamento de dados geográficos e mapeamento de possíveis impactos ambientais, construindo um estudo de caso factível com a realidade e os problemas do local. Diante deste contexto socioambiental, os discentes trouxeram, ao longo do trabalho, colaborações das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), discussões sobre racismo ambiental, além de diversos dados científicos para a argumentação da problemática instaurada. Em suma, a escolha da Floresta da Tijuca para abordar questões socioambientais por meio da Abordagem de Resolução de Problemas e Ensino por Investigação se mostrou interessante na aproximação dos conceitos curriculares da realidade do aluno, dando oportunidade para que compreenda a interdependência da sociedade e natureza, contribuindo para a aprendizagem e permitindo que ele se veja como parte integrante do ecossistema, possibilitando uma maior capacidade de ler criticamente o território e propor soluções para os desafios socioambientais da sua própria comunidade.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Elizete Terezinha da; SÁ, Roberto Araujo; BATINGA, Verônica Tavares Santos. A resolução de problemas no ensino de ciências baseada em uma abordagem investigativa. ACTIO: docência em ciências, Curitiba, v. 2, n. 3, p. 1−19, out./dez. 2017. Disponível em Acesso em: 14 abril de 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **82**

TITULO:FATORES ASSOCIADOS À ANEMIA FERROPRIVA E ANEMIA NÃO FERROPRIVA EM CRIANÇAS BRASILEIRAS DE 6 A 59 MESES: RESULTADOS DO ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI−2019)

AUTOR(ES) : **LUCAS GOLDENBERG VICENTE,DRIELE RODRIGUES DE OLIVEIRA,NATHALIA CRISTINA DE FREITAS-COSTA,PAULA NORMANDO DOS REIS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO KAC**

RESUMO: Introdução : A anemia é um importante problema de saúde pública, especialmente em crianças pré−escolares. Embora se estime que cerca de 50% dos casos estejam associados à deficiência de ferro, evidências indicam que essa proporção varia entre populações (ENGLE−STONE et al., 2017). Nesse contexto, descrever a prevalência e identificar fatores associados à anemia ferropriva (AF) e à anemia não ferropriva (ANF) em crianças brasileiras é essencial para orientar intervenções e políticas públicas. Objetivo : Avaliar os fatores socioeconômicos, demográficos e nutricionais associados à AF e à ANF em crianças de 6 a 59 meses. Metodologia : Dados de 7.472 crianças brasileiras de 6–59 meses de idade, participantes do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI−2019), foram analisados. As concentrações de hemoglobina, ferritina, proteína C−reativa (PCR) e vitamina A foram determinadas por meio de hemograma completo, imunoensaio por quimioluminescência, imunoturbidimetria e cromatografia líquida de alta eficiência, respectivamente. A anemia foi definida como hemoglobina 5 mg/L), e, em ANF, na ausência de deficiência de ferro (OMS, 2024). O framework da UNICEF (UNICEF, 2021) sobre nutrição materno−infantil orientou a seleção das variáveis, que foram incluídas como covariáveis nos modelos, abrangendo fatores sociodemográficos (macrorregião e escolaridade da mãe/cuidador), fatores de alimentação infantil (diversidade alimentar mínima e aporte de ferro) e indicadores de saúde (deficiência de vitamina A e concentração de PCR). Empregou−se a regressão logística multinomial para estimar as associações com AF e ANF, adotando−se o modelo hierárquico, conforme o framework da UNICEF. Os resultados foram expressos em Odds Ratios (OR) e em intervalos de confiança de 95% (IC95%). Resultados : A prevalência de AF foi de 2,7% (IC95%:2,1–3,4) e a de ANF, de 4,9% (IC95%:2,8–7,0). Nos modelos ajustados, a maior chance de AF foi observada em crianças do Norte (OR=1,79; IC95%:1,03–3,11 vs. Sudeste), com menor escolaridade do cuidador (0–7 anos: OR=2,31; IC95%:1,19–4,49; 8–11 anos: OR=2,02; IC95%:1,16–3,52 vs. ≥12 anos), em insegurança alimentar moderada/grave (OR=2,15; IC95%:1,04–4,42 vs. segurança alimentar) e com deficiência de vitamina A (OR=2,08; IC95%:1,23–3,50). A maior chance de ANF ocorreu em crianças do Norte e Nordeste (OR=2,62; IC95%:1,29–5,30 e OR=2,92; IC95%:1,06–8,03 vs. Sudeste), com deficiência de vitamina A (OR=1,90; IC95%:1,05–3,46) e nos maiores tercis de PCR (2º: OR=2,98; IC95%:1,49–5,93; 3º: OR=4,63; IC95%:2,53–8,49 vs. 1º). Considerações finais : A AF associou−se principalmente a fatores sociodemográficos, enquanto a ANF associou−se a fatores nutricionais e à inflamação, reforçando a importância de intervenções além da suplementação de ferro nessa população. Participação integral do autor.

BIBLIOGRAFIA: 1. ENGLE−STONE, R. et al. Predictors of anemia in preschool children: biomarkers reflecting inflammation and nutritional determinants of anemia (BRINDA) project. The American Journal of Clinical Nutrition, [S.l.], v. 106, supl. 1, p. 402S−415S, 2017. 2. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Guideline on hemoglobin cutoffs to define anemia in individuals and populations. Geneva: World Health Organization, 2024. 3. United Nations Children’s Fund. UNICEF conceptual framework on the determinants of maternal and child nutrition. New York: United Nations Children’s Fund, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **93**

TITULO:INSEGURANÇA ALIMENTAR, DESIGUALDADES REGIONAIS E SISTEMAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS NO BRASIL: PANORAMA DAS AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DOS REPASSES FINANCEIROS.

AUTOR(ES) : **VINICIUS PEREIRA DE CARVALHO,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE ALVES FERREIRA,ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO: Objetivo: Analisar a relação entre a insegurança alimentar/IA e as ações de Segurança Alimentar e Nutricional/SAN no Brasil. Metodologia: Estudo transversal baseado em dados secundários da Pesquisa de Informações Básicas Estaduais/2023, do qual foram extraídas variáveis dicotômicas referentes à manutenção de ações de SAN voltadas à execução aos sistemas alimentares sustentáveis e informações sobre os repasses financeiros estaduais previstos para as ações. Foram utilizados dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua/2023, dos quais se extraiu a variável de IA, aferida pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. Merge entre os bancos de dados foi realizado por meio da variável Unidade da Federação, posteriormente categorizada em regiões brasileiras. Prevalência (%) realizada no software Stata, versão 16. Resultados: Norte teve maior prevalência de IA moderada/grave (16,0%), seguida pelo Nordeste (14,9%), já o Sul concentrou maior proporção de domicílios em segurança alimentar (83,4%). Sudeste e Centro−Oeste apresentaram mais de 75% das famílias em segurança alimentar, embora ainda registrassem 6,7% e 7,9%, respectivamente, nos níveis mais graves de IA. As ações de SAN mostraram−se com execução desigual entre as regiões. Aquisição de alimentos da agricultura familiar foi a única presente em todas as regiões. Suporte técnico à produção orgânica/agroecológica (exceto Rio Grande do Norte e Sergipe) e à agricultura familiar em povos e comunidades tradicionais (exceto Piauí e Sergipe) esteve presente em 92,3% do país, com destaque para o Nordeste, que concentrou 77,8% dos estados com essas iniciativas. Agricultura urbana apresentou baixa presença no Norte 50% (exceto Rondônia) e no Nordeste 66,7%. Sobre os repasses financeiros destinados às ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) nos estados brasileiros, observou−se que a região Norte apresentou o menor percentual de estados com previsão de recursos para essas ações (16,7%). Em seguida, destacaram−se as regiões Centro−Oeste (75%; n=1 Mato Grosso do Sul) e Nordeste (88,9%; n=1 Bahia). Em contrapartida, as regiões Sudeste e Sul registraram as maiores proporções de estados com previsão de repasses financeiros para ações de SAN, ambas com percentuais superiores a 90%. Considerações finais: A garantia da SAN depende não apenas da existência de programas, mas da sua capacidade de alcançar de forma equitativa os diferentes territórios. Destaca−se a necessidade de fortalecimento da gestão pública e da articulação intersetorial, considerando as especificidades regionais. Recomenda−se a necessidade de continuidade do monitoramento contínuo das ações de SAN para subsidiar estratégias mais equitativas e efetivas no enfrentamento da fome no país. C: Carvalho, VP – revisão bibliográfica, interpretação de dados, redação; Ribeiro, ECSA; Ferreira, AA; Salles−Costa, R – concepção do estudo, revisão bibliográfica, análise e interpretação de dados, redação, revisão do resumo e aprovação final.

BIBLIOGRAFIA: IBGE − Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Informações Básicas Estaduais: ESTADIC. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca−catalogo?view=detalhes&id=2102131 IBGE − Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: características gerais dos domicílios e dos moradores em 2023. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/bibliotecacatalogo%20?id=2102158&view=detalhes

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **100**

TITULO:DESCRIÇÂO OSTEOLÓGICA DE BAGRES MINIATURA DA FAMÍLIA SCOLOPLACIDAE (SILURIFORMES)

AUTOR(ES) : **JESSX**

ORIENTADOR(ES): **WILSON JOSé EDUARDO MOREIRA DA COSTA**

RESUMO: Siluriformes é uma das ordens mais diversas de Actinopterygii, contendo aproximadamente 4.400 espécies, que popularmente são conhecidas como bagres e cascudos. Essa grande diversidade é refletida em hábitos, nichos e habitats ocupados pelo grupo. Dentro das modificações que ocorrem na Ordem, vale destacar a miniaturização, que surge de forma independente em diversas linhagens. A família Scoloplacidae é um desses casos, com apenas um gênero, Scoloplax, com seis espécies descritas, as quais não ultrapassam 2 centímetros de comprimento. Eles podem ser reconhecidas pela placa rostral que lembrando um escudo, com inúmeros odontódeos recurvados posteriormente. Além disso, possuem três fileiras de placas ornamentadas com odontódeos ao longo do corpo, sendo uma série lateral e uma série médio−ventral (Schaefer et al., 1989). Ocorrem nas bacias do Rio Amazonas e Paraguai, com a maioria ocorrendo em território brasileiro. Possuem o hábito de ficar junto a margem de rios e alagados, em áreas com folhiço, onde se alimentam de plantas ou pequenos artrópodes. Outra característica relevante da família é a evidência de haver fecundação interna, porém os mecanismos de transferência de gametas, desenvolvimento embrionário e postura de ovos ainda são desconhecidos (Spadella et al., 2008). Poucos estudos analisaram profundamente a anatomia do gênero. Schaefer (1990) fez um levantamento de caracteres morfológicos informativos para uma análise filogenética, baseados em quatro das seis espécies atualmente reconhecidas. Sendo assim não são fornecidas descrições detalhadas das estruturas osteológicas do gênero, apenas os caracteres que visavam o posicionamento de Scoloplax na subordem Loricarioidei. Desse modo, não há na literatura estudos com a descrição completa das estruturas osteológicas do gênero Scoloplax. Dessa forma o presente projeto consiste na primeira descrição osteológica completa do gênero com base em todas as suas seis espécies. A preparação osteológica seguiu o processo diafanização com pancreatina, utilizando−se os corantes vermelho de alizarina e azul de alcian, para corar ossos e cartilagens respectivamente. Para observação e registro das estruturas osteológicas foram utilizados microscópios estereoscópicos com câmara clara ou câmera fotográfica, permitindo a ilustração ou fotografia das estruturas. Até o momento foram analisados indivíduos de todas as seis espécies nominais, tendo sido observadas estruturas relativas ao neurocrânio, suspensório mandibular, arcos branquiais, cinturas escapular e pélvica, coluna vertebral, esqueleto das nadadeiras ímpares e placas ósseas dérmicas.

BIBLIOGRAFIA: Schaefer, 1990. Anatomy and relationships of the scoloplacid catfishes. Proc. Acad. Nat. Sci. Phila. Schaefer et al. 1989. Review of the Neotropical catfish genus Scoloplax (Pisces: Loricarioidea: Scoloplacidae) with comments on reductive characters in phylogenetic analysis. Proc. Acad. Nat. Sci. Phila. Spadella et al. 2008. Morphology and histology of male and female reproductive systems in the inseminating species Scoloplax distolothrix (Ostariophysi: Siluriformes: Scoloplacidae). J. Morphol.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **105**

TITULO:DIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO DE PEIXES FLUVIAIS DA REGIÃO DOS LAGOS, RJ: PASSADO, PRESENTE, FUTURO − ORDEM SILURIFORMES

AUTOR(ES) : **ISADORA CORREDO VIEIRA GAGO**

ORIENTADOR(ES): **WILSON JOSé EDUARDO MOREIRA DA COSTA**

RESUMO: A Mata Atlântica é um dos principais hotspots de biodiversidade do planeta, destacando−se pela elevada riqueza de espécies e altos níveis de endemismo (Ribeiro et al., 2011). Entre os grupos que compõem sua ictiofauna, os peixes da Ordem Siluriformes se destacam pela ampla diversidade morfológica, ecológica e comportamental. Popularmente conhecidos como bagres e cascudos, ocupam diferentes habitats de água doce, desde riachos de correnteza intensa até ambientes lênticos, ácidos e ricos em matéria orgânica. Devido ao elevado grau de endemismo e à sensibilidade às alterações ambientais, esses peixes são importantes bioindicadores da qualidade dos ecossistemas aquáticos, e mudanças na composição e distribuição de suas espécies podem refletir impactos como poluição, assoreamento e modificações no curso natural dos corpos d'água. No Estado do Rio de Janeiro, estudos voltados à conservação dos siluriformes ainda são limitados, em parte devido ao histórico de degradação da Mata Atlântica, que dificulta a reconstrução da composição original da ictiofauna das bacias hidrográficas. A Região dos Lagos Fluminense representa um exemplo desse cenário, onde a expansão urbana acelerada, impulsionada pelo turismo e pelo crescimento imobiliário, provocou profundas transformações ambientais, enquanto permanecem escassas as iniciativas de monitoramento e conservação da biodiversidade. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos dos processos de degradação ambiental ocorridos ao longo dos últimos 45 anos sobre a composição da ictiofauna da Região dos Lagos, com enfoque nos siluriformes. A pesquisa baseia−se em levantamentos realizados pelo coordenador do projeto desde a década de 1980 (Costa, 1984; 1987), complementados por dados da literatura e registros da Coleção Ictiológica do Instituto de Biologia da UFRJ. Tais dados foram comparados com informações obtidas em coletas de campo recentes (2022–2026), amostrando, sempre que possível, os mesmos pontos. A análise foi qualitativa, considerando riqueza e endemismo como métricas de integridade ambiental dos sistemas lagunares. Os resultados evidenciam um cenário preocupante, com o desaparecimento de diversos pontos de coleta, devido a aterros ou canalização, enquanto muitos remanescentes apresentam níveis elevados de poluição ou de degradação. Das 10 espécies de siluriformes registradas, duas são endêmicas Listrura tetraradiata Landim & Costa, 2002 e Trichomycterus saquarema Costa, Katz, Vilardo & Amorim, 2022, e duas não foram reencontradas, Callichthys callichthys (Linnaeus 1758) e Pseudobunocephalus iheringii (Boulenger, 1891), sendo P. iheringii provavelmente extinta localmente. Os resultados reforçam a urgência de ações efetivas de conservação, definição de metas claras e estratégias de manejo que viabilizem a proteção dos ambientes remanescentes e a recuperação de áreas degradadas, evitando perdas adicionais da biodiversidade local.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, M. C., MARTENSEN, A. C., METZGER, J. P., TABARELLI, M., SCARANO, F. & FORTIN M. The Brazilian Atlantic Forest: A Shrinking Biodiversity Hotspot. In: ZACHOS, F. E. & HABEL, J. C. Biodiversity Hotspots Distribution and Protection of Conservation Priority Areas. Berlin: Springer, 2011. p. 405−434. COSTA, W. J. E. M. Peixes fluviais do Sistema Lagunar de Maricá, Rio de Janeiro, Brasil. Atlântica, Rio Grande, v. 7, p. 65−72, 1984. COSTA, W. J. E. M. Feeding Habits of a Fish Community in a Tropical Coastal Stream, Rio Mato Grosso, Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, v. 22, n. 3, p. 145−153, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **111**

TITULO:PALAVRA QUE DANÇA: ESCRITAS EM ESTADO DE INFÂNCIA, NA CRIAÇÃO DA COLEÇÃO DE CADERNOS DE DANÇA/EDUCAÇÃO PÉS NA INFÂNCIA

AUTOR(ES) : **DÉBORA SAMPAIO VIDAL DE BARROS,MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,ARIELLE SANTOS G. DE FARIA,RAISSA MARTINS FERREIRA DE SOUSA LOYOLA,ISABELA BATISTA DE SOUZA,LUAN ARTHUR,RITVA CERRI FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **MABEL BOTELLI**

RESUMO: O Projeto de Iniciação Artística Dança/Educação para a Educação Infantil, vinculado ao Laboratório Coletivo Dança/Educação da UFRJ, envolve discentes da graduação em Dança na criação de cadernos de práticas com crianças e discentes da EBA. Seu objetivo é estimular o imaginário social da Dança, propondo−a como um direito de todos e valorizando−a como área de conhecimento. Após o lançamento da coleção Dança/Natureza, seguimos na elaboração da coleção Pés−Raízes. Cada caderno é tecido como uma narrativa autoral que organiza as estratégias de ensino de forma progressiva e instigante. Partimos de temáticas específicas, vivenciando o desafio de captar a expressão plástica da dança na palavra escrita — por meio de procedimentos metafóricos, linguagem poética e literária, bem como do estudo da imagem e dos simbolismos relacionados com as infâncias (Botelli; Trigo; Souza, 2023). Esse cuidado com a escrita — que se acentuou na feitura da coleção Pés−Raízes — nos levou a concepção do que chamamos de escrita dançante (Souza; Seidler, 2024): uma escrita que brota da experiência dançante, se enraíza na palavra−corpo e floresce como dança ao encontrar as crianças. Ao propor práticas com essa escrita, buscamos contribuir para um ensino de dança coerente com o universo lúdico, poético e imagético das infâncias — uma dança que seja, de fato, das crianças, atravessada por seus repertórios e especificidades, incorporando procedimentos metodológicos que aproximem a experiência corporal dançante da escrita, como em Clarice Lispector quando coloca: “Mas estou tentando escrever−te com o corpo todo [...] Quero como poder pegar com a mão a palavra.” (2020, p. 10) Esta apresentação tem como objetivo detalhar o processo de construção das narrativas dos cadernos da coleção Pés−Raízes, a partir da análise de trechos selecionados, revelando como os estudos dos simbolismos, da linguagem poética e literária contribuíram para a criação das escritas. O projeto conta com seis frentes de atuação: um estudante dedica−se ao levantamento das propostas e à escrita das narrativas; outra estudante desenvolve o design gráfico; uma terceira discente atua na gestão das redes sociais; uma quarta vivencia as práticas dos cadernos em sala, como professora regente de uma escola municipal de educação infantil e três estudantes da EBA se dedicam as realizar as ilustrações dos cinco cadernos. A coleção Dança/Natureza já foi publicada em parceria com a Editora RioBooks. Já a coleção Pés−Raízes está em fase final de desenvolvimento da narrativa do design e das ilustrações. Almejamos que, depois de finalizada, seja publicada e compartilhada com educadores, dança/educadores e arte/educadores, contribuindo para a diversidade de abordagens no campo da Dança/Educação voltada para as infâncias. Por fim, pretendemos acompanhar os caminhos que as coleções trilharão, pois essas andanças poderão nos devolver novos desdobramentos e inspirações para seguir dançando e escrevendo junto às crianças.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: BOTELLI, Mabel Emilce; TRIGO, Carla Verônica Cesar; SOUZA, Marcos Henrique Batista. Pés−Raízes: práticas de dança para crianças com artelhos, rizomas, micélios e encanto. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA, 7, 2023, Brasília. Anais eletrônicos [...]. Salvador: Editora ANDA, 2023. p. 2275−2291. LISPECTOR, Clarice. Água viva. Rio de Janeiro: Rocco, 2020. SOUZA, Marcos Henrique; SEIDLER, Lara. Aulas de dança para crianças e a temática da Deficiência Física: considerações a partir dos rodopios de um Saci Dançante. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA, 8, 2024, Salvador. Anais eletrônicos [...]. Salvador: Editora ANDA, 2024. p. 26

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **117**

TITULO:“O PLANETA ESTÁ DOENTE”: CURSO EXPERIMENTAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS PARA ALUNOS SURDOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **MICHAEL SOARES PESSOA,MATHEUS DA SILVA OLIVEIRA,TATIANA LUZIE COSTA DA SILVA,DELEON FERREIRA BAPTISTA,RAIANA LINS DA SILVA,VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK,FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

ORIENTADOR(ES): **NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCO**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVO: Apesar do avanço na legislação educacional, ainda existem grandes desafios práticos no cotidiano escolar de jovens surdos, em especial na área das biociências. O ensino tradicional é focado em aulas expositivas e materiais textuais, ampliando a barreira linguística e cultural que impede a inclusão dessa comunidade. Desde 2005, o Projeto Surdos−UFRJ, junto com o Laboratório Didático de Ciências para Surdos, oferece cursos experimentais de curta duração com temas científicos e monitoria em extensão universitária, utilizando a metodologia De Meis baseada em questionamento, raciocínio, compartilhamento e experimentação (De Cicco, Pinto−Silva, 2025). Em 2025, aconteceu no Brasil a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), colocando o tema “mudanças climáticas” em evidência educacional. O objetivo deste trabalho é descrever o ensino de mudanças climáticas para jovens surdos, usando uma metodologia imersiva com experimentos representativos. METODOLOGIA: O trabalho foi dividido em 2 etapas: A. capacitação de monitores (1 extensionista surdo, 1 ouvinte, 4 surdos convidados), e B. o curso em si. O período de capacitação foram os 2 meses anteriores à semana do curso. Os monitores pesquisaram e elaboraram protocolos, montaram equipamentos e materiais para testar cada experimento, fotografando resultados a fim de preparar a apostila. O curso ocorreu de 3 a 7 de novembro de 2025 para alunos do ensino fundamental e médio de escolas dos municípios de São João de Meriti e Duque de Caxias, RJ, com presença de professores, estagiários em educação e intérprete de Libras. Seguindo a Metodologia De Meis já citada, foi ministrado em Libras e português escrito (Pinto−Silva, Martins, Rumjanek, 2013; Rumkanek, da Silva, 2019). RESULTADOS E CONCLUSÃO: A abertura foi a palestra sobre o “Projeto Esquenta COP − Emergência Climática” do ex−aluno Bruno Baptista, atual educador do Museu do Amanhã. Em seguida, os alunos foram estimulados a pensar no tema e elaborar perguntas relacionadas a ele. Ao longo da semana, os monitores estimularam os alunos a elaborar e praticar experimentos que poderiam revelar respostas sobre diferentes fenômenos climáticos, tais como o derretimento de gelo, tornado no bécker e demonstração de deslizamentos usando garrafas PET. Ao final da semana, os alunos são capazes de contextualizar o problema proposto inicialmente e tudo o que aprenderam fazendo em 4 dias experimentais. O curso respeitou a cultura surda ao usar Libras e outros sentidos, fazendo com que os alunos deixassem de ser meros observadores. Também proporcionou uma oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em ciências, uma vez que há escassez de materiais adaptados e de formação pedagógica adequada. O aprendizado beneficiou não apenas os jovens surdos, mas também monitores, intérpretes, professores e estagiários educacionais, promovendo um valioso conhecimento interdisciplinar e social, além de melhorar a comunicação e a difusão da ciência.

BIBLIOGRAFIA: DE CICCO, N.; PINTO−SILVA, F.E. (2025) Surdez e acesso ao conhecimento científico: 20 anos de Projeto Surdos−UFRJ e INES. Revista Espaço, n. 63, p. 106−120. PINTO−SILVA, F.E.; MARTINS, P.R.S.; RUMJANEK, V.M. (2013) Rousing interest in science among secondary school deaf students. Scholary Journal of Scientific Research and Essay (SJSRE), v. 2, p. 104−108. RUMJANEK, V.; DA−SILVA, W. S. (2019) Ciência para todos? Revista Brasileira de Pós−Graduação, v. 15, n. 34, p. 1−20.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **120**

TITULO:Uma nova espécie de Amydetes (Coleoptera: Lampyridae) endêmica da Mata Atlântica brasileira

AUTOR(ES) : **BRUNO DE OLIVEIRA RODRIGUES,LUCAS CAMPELLO GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES**

RESUMO: Amydetes Illiger, 1807 é um gênero de vagalumes endêmico da região Neotropical compreendendo 23 espécies diurnas, noturnas ou crepusculares amplamente distribuídas na América do Sul (Silveira & Mermudes, 2014). O grupo concentra sua maior riqueza e diversidade na Mata Atlântica brasileira, com 14 espécies descritas para o bioma, um dos principais hotspots globais de biodiversidade (Ribeiro et al. 2009). Morfologicamente, o gênero é reconhecido por apresentar antenas flabeladas com um elevado número de antenômeros (entre 24 e 63, a depender da espécie). Em termos de biologia e desenvolvimento, os representantes de Amydetes são conhecidos apenas por indivíduos machos adultos, o que sugere que suas fêmeas sejam crípticas e larviformes (Campello−Gonçalves et al. 2025). Além disso, a complexidade morfológica dos machos aponta para uma especialização sensorial diferencial: as antenas flabeladas são associadas à detecção de sinais químicos (feromônios), enquanto o notável desenvolvimento dos olhos facilita a percepção de sinais luminosos em ambientes florestais densos. Após um longo hiato sem descrições, Amydetinae vem recebendo maior atenção nos últimos anos, por meio de estudos focados em compreender sua diversidade e suas relações filogenéticas (Campello−Gonçalves et al. 2025). Apesar dos avanços recentes no estudo do gênero, a diversidade de Amydetes ainda permanece subestimada. Nesse contexto, o estudo taxonômico do material depositado na Coleção Prof. José Alfredo P. Dutra (Departamento de Zoologia, UFRJ) revelou a existência de uma nova espécie de Amydetes, proveniente do Parque Estadual do Desengano, no município de Santa Maria Madalena−RJ. Esse trabalho tem como objetivo descrever essa nova espécie, ampliando o conhecimento sobre a diversidade do grupo na Serra do Mar. A metodologia envolveu coleta ativa e uso de armadilhas de interceptação de voo (Malaise), com dissecção do exemplar em solução de KOH a 10% para estudo da morfologia. Foram realizadas análises morfológicas detalhadas e comparação com espécies já descritas, e fotografias foram realizadas com estereomicroscópio LEICA. A nova espécie apresenta: escapo e pedicelo castanho−claros, flagelo, pronoto e abdome castanho−escuros; esternos VI e VII com lanternas no terço posterior; antenas com 22–27 antenômeros (n = 3); flabelo do antenômero III 2x mais longo que o antenômero; antenômero III 2x mais longo que o escapo; palpômero maxilar apical 3x mais longo que III; hipômero tão largo quanto alto; e esterno VIII com projeção mediana ligeiramente mais longa que as projeções laterais. A descrição dessa nova espécie contribui no entendimento de linhagens desconhecidas em áreas negligenciadas da Mata Atlântica brasileira, com micro−habitats pouco amostrados.

BIBLIOGRAFIA: Ribeiro M.C., Metzger, J,P., Martensen, A.C., Ponzoni, F.J. & Hirota, M.M. (2009) The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. Biological Conservation, 142 (6), 1141–1153. Campello−Gonçalves, L., Roza, A.S., Rivera, S., Mermudes, J.R.M., Branham, M.A., & Lima da Silveira, L.F. (2025). Systematics of Amydetinae (Coleoptera: Lampyridae). Systematics and Biodiversity, 23(1), 2481663.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **122**

TITULO:OLHE PARA CIMA: A DIVERSIDADE OCULTA DE HEMIPTERA (INSECTA) NO EIXO VERTICAL DA AMAZÔNIA

AUTOR(ES) : **GUILHERME MEIRELES PORTO,MARCELO PEIXOTO GOMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: A diversidade dos insetos do solo difere significativamente dos encontrados nas copas na Floresta Amazônica, em composição, abundância e riqueza de espécies, reforçando a importância de investigar diferentes alturas de uma floresta tropical (Amorim et al ., 2022). Este trabalho está inserido no projeto INCT BioDossel, iniciativa dedicada à exploração da diversidade de insetos na Amazônia, com ênfase na fauna das copas das árvores, com envolvimento do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e mais de 30 instituições de pesquisa. A ordem Hemiptera possui insetos popularmente conhecidos como percevejos, cigarrinhas, pulgões e afins (Grazia et al ., 2024). Os hemípteros são divididos nas subordens Auchenorrhyncha (Cicadomorpha e Fulgoromorpha), Sternorrhyncha, Heteroptera e Coleorrhyncha, sendo a maior ordem dentre insetos hemimetábolos. No Brasil são registradas 9.303 espécies, com uma expectativa de 30.000 espécies a serem descritas (Grazia et al ., 2024). Devido ao seu pequeno porte e escassez de especialistas, a diversidade de hemípteros permanece pouco conhecida. O presente trabalho tem como objetivo estudar a diversidade e estruturação vertical da ordem Hemiptera obtidos em uma das localidades de coleta do INCT BioDossel. As coletas ocorreram quinzenalmente (julho de 2024 a agosto de 2025) no município de Careiro Castanho, Amazonas, utilizando armadilhas de interceptação de voo, do tipo Malaise de 6m (Gressit & Gressit, 1962) montadas em cascata ao nível do solo, sete metros, 14, 21 e 28 metros. Para o presente estudo foram selecionadas quatro amostras do período seco (8 de agosto a 02 de outubro de 2024) e quatro amostras do período úmido (8 de janeiro a 2 de abril de 2025). Os hemípteros estão sendo triados, etiquetados, separados em morfotipos, identificados ao menor nível taxonômico e contabilizados em planilhas contendo os dados de coletas e informações taxonômicas. Até o momento, as quinzenas do período seco já foram triadas, onde foi contabilizado um total de 15.233 espécimes de Hemiptera, sendo 77 Heteroptera, 401 Sternorrhyncha, 811 Fulgoromorpha e 13.934 Cicadomorpha. De forma geral, os Hemiptera se mostraram muito mais abundantes no solo (31%), seguido de 28 m (27%), 14 m (17%), 21 m (14%) e com a menor abundância observada a sete metros (11%), sendo Cicadellidae a família mais abundante em todas as alturas. Estima−se que as próximas quinzenas mantenham um padrão percentual semelhante, preservando tanto a composição quanto a distribuição dos táxons de Hemiptera. O estudante seguirá com a triagem do período chuvoso e identificará o material triado ao menor nível taxonômico possível para demais análises de diversidade.

BIBLIOGRAFIA: Amorim, D.S.; Morais, J.W.; Rafael, J.A.; et al. 2022. Vertical stratification of insect abundance and species richness in an Amazonian tropical forest. Scientific Reports, 12(1734): 1−10. Grazia, J.; Takiya, D.M.; Wolff, V.R.S.; Schwertner, C.F.; Mejdalani, G.; Cavichioli, R.R.; et al. 2024. Cap. 25, Hemiptera Linnaeus, 1758, pp. 368–456. In: Rafael, J.A.; Melo, G.A.R.; Carvalho, C.J.B. de; Casari, S.; Constantino, R. (eds). Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. 2ª ed. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus. 880 pp. Gressitt, J.L.; Gressitt, M.K. 1962. An improved Malaise trap. Pacific Insects, 4(1): 87–90.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **124**

TITULO:Confluências de saberes entre dança e saúde

AUTOR(ES) : **NANE VIEITAS,LIDIA COSTA LARANGEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE VIANNA JORGE**

RESUMO: A proposta desta pesquisa é propor reflexões transdisciplinares entre dança e saúde, a partir do conceito de “Uma Só Saúde”, que é o termo atualmente proposto pelo Ministério da Saúde, em referência à interconexão entre saúde humana, animal, vegetal e dos ecossistemas que compõem o planeta Terra. O conceito foi elaborado frente à emergência de novas doenças e de epidemias associadas a alterações nos hábitos de vida das populações. Nessa apresentação, parto da minha experiência como licencianda bolsista do onucleo − Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança do DAC PPGDan da UFRJ. onucleo é um grupo de artistas e pesquisadoras com atuação nas áreas da dança, psicologia e saúde coletiva, e vem desde 2020, construindo uma parceria afetiva de apoio mútuo com a Universidade Indígena Aldeia Maraka’nà, uma aldeia indígena em contexto urbano na cidade do Rio de Janeiro. Nos encontros do projeto, uma das metodologias desenvolvidas são as práticas de estarcom , práticas criadas a partir de perspectivas decoloniais e baseadas na contracoreografia (Larangeira, 2019). As práticas de estarcom são propostas de dança expandida, desenvolvidas na confluência com os saberes ancestrais partilhados na Aldeia, e com ênfase no encontro, no cuidado coletivo e na escuta, sensibilizando o estado de presença em relação ao território. As práticas de estarcom se alinham ao conceito de “Uma Só Saúde” dando atenção às questões sociais e políticas que atravessam o corpo−território, reconhecendo a dança como parte da experiência humana na Terra, em nossas relações transpessoais, com o ambiente e outros seres. Nesse encontro abordarei uma das práticas desenvolvidas junto ao território da Aldeia, chamada banho de folhas, uma experiência multissensorial que favorece o estreitamento da relação humana com o ambiente, estimulando condições de coexistência, criando uma potência regenerativa de saúde e integração ambiental planetária (Vianna−Jorge et al., 2025). Para o banho de folhas, recolhemos folhas, plantas, galhos, flores, frutos e outros elementos pelos quais nos sentimos chamadas. Uma pessoa se dirige ao centro da roda, enquanto as outras passam, cuidadosamente e generosamente, as folhas, flores, frutos, sementes pelo seu corpo (Larangeira et al., 2024) .

BIBLIOGRAFIA: LARANGEIRA, L.C. Coreografias e contracoreografias de levante: engajando dança, grafias e feminilidades. 170f. Tese (Doutorado em Artes) Instituto de Artes — UERJ, Rio de Janeiro. 2019. LARANGEIRA, L et al. Práticas de Estarcom: proposições expandidas de dança para reflorestar corpos e relações. In: ANAIS DO 8º ENCONTRO DA ASSOCIAçãO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANçA, 2024, Salvador. Anais eletrônicos..., Galoá, 2024. VIANNA−JORGE, R. et al. A dança sob a perspectiva de “Uma Só Saúde”. In: ANAIS DO 8º CONGRESSO DA ASSOCIAçãO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANçA, 2025, Belo Horizonte. Anais eletrônicos..., Galoá, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **125**

TITULO:QUANTIFICAÇÃO DOS TEORES DE CAFEÍNA EM DIFERENTES TÉCNICAS DE PREPARO E TIPOS DE CAFÉ

AUTOR(ES) : **STHEFANY STOFEL BRAGA,EDUARDO DE SOUZA MATOS,RAFAELA RIBEIRO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO,ALOA MACHADO DE SOUZA**

RESUMO: O café consolidou−se como uma das bebidas mais consumidas globalmente, sendo valorizado tanto por seu perfil sensorial quanto por suas propriedades estimulantes provenientes de uma matriz química complexa, que inclui cafeína, ácidos clorogênicos, lipídios e compostos nitrogenados. Embora a literatura destaque os benefícios desses bioativos, a fronteira entre o consumo saudável e os riscos associados à ingestão excessiva de cafeína é frequentemente determinada pela eficiência do método de extração, cujas variáveis físico−químicas influenciam diretamente na concentração final. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo determinar como as diferentes técnicas de preparo impactam nos teores de cafeína na bebida de café. Será adotada como metodologia a determinação de teores de cafeína por método desenvolvido e em fase de validação por cromatografia líquida de alta eficiência com Detector de Arranjo de Diodos (HPLC−DAD) em bebidas de café preparadas por três técnicas extrativas tradicionais no hábito de consumo da bebida, infusão sob pressão manual (prensa francesa), percolação por gravidade (filtro de papel) e extração por pressão de vapor e ebulição (cafeteira italiana). Além das três técnicas extrativas serão testados três marcas de café: Pilão Tradicional, Evoluto Tradicional e Três Corações Gourmet. O método encontra−se em desenvolvimento e, devido à ocorrência de co−eluição de composto desconhecido nas amostras autênticas, está sendo adotado um planejamento fatorial para otimização das condições analíticas e garantia da seletividade da determinação. Os resultados obtidos permitirão correlacionar a influência da marca comercial e da técnica de preparo nos teores de cafeína na bebida, contribuindo para o consumo consciente da bebida, considerando seu principal composto bioativo (fármaco cafeína) permitindo, desta forma, a prevenção de possíveis efeitos adversos à saúde relacionados à ingestão excessiva desta substância.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, S. T. et al. Teor de cafeína em cafés comerciais de diferentes tipos de preparo. Revista de Química Industrial, Rio de Janeiro, v. 742, p. 22−29, 2013. CÓRDOBA, N. et al. Coffee extraction: A review of parameters and their influence on the physicochemical characteristics and flavour of coffee brews. Trends in Food Science & Technology, Amsterdam, v. 96, p. 45−60, 2020. FUMES, B. H. et al. Determinação de cafeína em diferentes tipos de café por HPLC−DAD. Scientia Chromatographica, São Carlos, v. 8, n. 1, p. 45−53, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **128**

TITULO:RASTREAMENTO DA EXPANSÃO DE POLIGLUTAMINA NO GENE ATXN2 ASSOCIADA À ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA) NO RIO DE JANEIRO, BRASIL, UTILIZANDO ANÁLISE DE FRAGMENTOS.

AUTOR(ES) : **CAROLINE ESPÍRITO SANTO MOREIRA MAGALHÃES,ALISON HENRIQUE FERREIRA JULIO**

ORIENTADOR(ES): **ROSALIA MENDEZ-OTERO**

RESUMO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa rara e progressiva, sem cura, associada a alterações em mais de 60 genes, incluindo o Ataxin−2 (ATXN2) [1] . Nesse gene, expansões intermediárias de repetições CAG no éxon 1 (27–33 repetições) aumentam o risco de desenvolvimento da ELA, enquanto expansões maiores estão relacionadas à Ataxia Espinocerebelar do tipo 2 [2] . No Brasil, ainda são limitados os estudos sobre a distribuição dessas expansões, especialmente no Estado do Rio de Janeiro. Um estudo recente sobre a ancestralidade genética brasileira demonstrou que a população fluminense apresenta diferenças em relação a outros Estados das regiões Sudeste e Sul, aproximando−se geneticamente da população da Bahia [3] . Diante disso, torna−se relevante a caracterização regional desses alelos, contribuindo para a compreensão da distribuição das expansões no ATXN2 e do perfil genético associado à ELA na população fluminense. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo padronizar e otimizar a metodologia de análise de fragmentos para a caracterização das repetições CAG no gene ATXN2 , além de ampliar o rastreamento dessas expansões em uma coorte de pacientes com ELA e doadores saudáveis do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, já estabelecida pelo nosso grupo com amostras em biorepositório. Para isso, foi estabelecido um protocolo baseado em repeat−primed PCR (RP−PCR), seguido de eletroforese capilar, utilizando DNA genômico obtido de amostras de células epiteliais de saliva, células mononucleares do sangue periférico (PBMCs) e de células−tronco pluripotentes induzidas (iPSCs). Durante o período de iniciação científica, foram realizados ajustes e otimizações das condições experimentais visando à padronização e à reprodutibilidade do método de análise de fragmentos. A estratégia otimizada foi posteriormente aplicada a um número ampliado de amostras da coorte, permitindo expandir o rastreamento e a caracterização do número de repetições CAG no ATXN2 . Os resultados preliminares demonstram a aplicabilidade do protocolo padronizado para a identificação e caracterização dos alelos do gene ATXN2 , possibilitando a investigação da presença de expansões intermediárias associadas ao risco para ELA na população estudada. A ampliação do número de amostras analisadas contribui para uma caracterização mais abrangente da distribuição dessas repetições na coorte do Rio de Janeiro e poderá auxiliar na avaliação da frequência de alelos intermediários na população brasileira. Dessa forma, a padronização da análise de fragmentos representa uma etapa fundamental para o avanço do rastreamento genético de expansões no ATXN2 e para a compreensão da possível contribuição dessas expansões CAG para o aumento do risco ao desenvolvimento da ELA.

BIBLIOGRAFIA: [1] RAVITS, J. et al. Amyotrophic lateral sclerosis: a review. JAMA, v. 335, n. 22, p. 1970−1982, 2026. [2] ELDEN, A. C. et al. Ataxin−2 intermediate−length polyglutamine expansions are associated with increased risk for ALS. Nature, v. 466, n. 7310, p. 1069–1075, 2010. [3] NUNES, K. et al. Admixture’s impact on Brazilian population evolution and health. Science (New York, N.Y.), v. 388, n. 6748, p. eadl3564, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **136**

TITULO:A CARTOGRAFIA COMO PRÁTICA DE ARQUIVO NO TERRITÓRIO DA UNIVERSIDADE INDIGENA PLURIÉTNICA ALDEIA MARAKA'NÀ

AUTOR(ES) : **JULIANA CRISTINA MOREIRA VIEIRA,RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO,ROSANE VIANNA JORGE**

ORIENTADOR(ES): **LIDIA COSTA LARANGEIRA**

RESUMO: Desde de 2023 participo como bolsista PIBIAC no projeto "Dramaturgias contracoreográficas: processos, práticas e poéticas de levante", desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança (onucleo), do Departamento de Arte Corporal do Programa de Pós−Graduação em Dança da UFRJ, em parceria com a Universidade Indígena Pluriétnica Aldeia Maraka'nà. Pensamos a cartografia como método de pesquisa em dança que se enraiza como um de nossos modos de produzir arquivos a partir de práticas expandidas de dança. Realizadas de maneira coletiva e semanal, as cartografias emergem como composições textuais construídas a muitas mãos, reunindo palavras próprias, palavras sopradas por outras e fragmentos que se organizam em escritas diversas sobre os nossos encontros. Outras linguagens também atravessam essa prática, como desenhos, mapas e registros audiovisuais, compondo um campo ampliado de experimentação que se desdobra em partilhas públicas nas postagens do instagram d'onucleo. A cartografia "tem como desafio desenvolver práticas de acompanhamento de processos inventivos e de produção de subjetividades" (PASSOS; KASTRUP; ESCÓSSIA, 2009). As práticas expandidas de dança, denominadas práticas de estarcom (LARANGEIRA; RIBEIRO, 2020), tem íntima relação com a efemeridade do encontro, além da íntima relação entre os seres e o território. Essas práticas se articulam à noção de contracoreografia (LARANGEIRA, 2019), que tensiona a equivalência entre dança e coreografia, propondo desvios aos modelos normativos do dançar. Nesse sentido, estarcom opera como um espaço de convivência, partilha e criação coletiva, onde a experiência se dá na relação. A partir disso, pensamos o arquivo como prática em processo, implicado nos encontros e na presença dançante. Assim, nos deslocamos da noção de registro como algo fixo e posterior à experiência, onde práticas de dança e práticas de arquivo se atravessam e se retroalimentam, constituindo uma espiral em que experiência, registro e reflexão não se dissociam. Essas políticas de arquivo estão intimamente conectadas à relação com o território da Aldeia Maraka'nà − território indígena em contexto urbano localizado no bairro do Maracanã, na cidade do Rio de Janeiro, em constante resistência contra o Estado e onde está sediada a Universidade Indígena Pluriétnica Aldeia Maraka'nà. É a partir dos encontros situados neste chão sagrado que pensamos maneiras outras de criar arquivos. Dessa forma, as práticas de arquivo desenvolvidas no projeto apontam para maneiras de documentar que não separam corpos, experiências, memória e território, afirmando o arquivo como espaço de criação, relação e continuidade das práticas.

BIBLIOGRAFIA: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia.; ESCÓSSIA, Liliana de. (Org.). Pistas do método da cartografia: pesquisa−intervenção e produção de subjetividade. Porto alegre: Sulina, 2009. LARANGEIRA, L. C.; RIBEIRO, R. S. T. Práticas de estarcom como gesto de cuidado e criação. Mnemosine, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 85−106, 2020. LARANGEIRA, Lidia. Coreografias e contracoreografias de levante: engajando dança, grafias e feminilidades. 170f. Tese (Doutorado em Artes) Instituto de Artes — UERJ, Rio de Janeiro. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Instalação Artística**

ARTIGO: **137**

TITULO:Território poético terra−corpo: Práticas contracoreográficas d'onucleo

AUTOR(ES) : **ALICE MAGALDI TEIXEIRA LEITE,FERNANDA GABRIELA COELHO SILVA,LETíCIA ALMEIDA VIANA,LIDIA COSTA LARANGEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE VIANNA JORGE**

RESUMO: Este trabalho objetiva realizar uma instalação artística que provoque no visitante a multissensorialidade, a contemplação e conexão com o espaço e seus elementos. A instalação se inspira em ações realizadas no projeto A Dança na Perspectiva da Saúde Única, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança (onucleo), vinculado ao Departamento de Arte Corporal e ao Programa de Pós−Graduação em Dança da UFRJ, em parceria com a Universidade Indígena Pluriétnica Aldeia Maraka'nà. Entre essas ações, destaca−se a criação de uma instalação de arquivo para o evento de celebração de dez anos d'onucleo, realizado na Aldeia, composto por fotografias feitas ao longo desse tempo. Com as fotos dispostas em esteiras no chão, compusemos as imagens com elementos do território, como pedras, galhos e folhas, configurando uma narrativa visual do percurso d'onucleo. O trabalho envolveu não só a organização espacial desse arquivo, mas também a curadoria das fotos, para então apresentar a nossa história numa narrativa tecida com palavras e imagens. A proposta se fundamenta nas práticas de estarcom , comumente realizadas na Aldeia pelo onucleo. Definidas por Larangeira et al. (2024), tais práticas configuram estratégias contracoreográficas de criação e encontro a partir de uma perspectiva multissensorial, ativando a relação com o outro, com o coletivo e com o território. A contracoreografia propõe investigar a lógica de obediência presente no legado da dança erudita, construída num viés colonial em que a coreografia reitera a violência contra corporeidades não−hegemônicas (Larangeira, 2019). Tais práticas são compreendidas como promotoras de saúde coletiva, ao estreitar as relações humanas com o ambiente, estimulando a coexistência com os seres e elementos que constituem a natureza (Vianna−Jorge et al. , 2025). Nesse sentido, nos aproximamos da perspectiva de "Uma Só Saúde", que propõe uma visão integrada entre a saúde de pessoas, animais, plantas e ecossistemas, conceito que surge da urgência frente à crise climática e da epidemia de "falta de tempo", produzida pela lógica capitalista, ocasionando a atenção fragmentada, o excesso de demandas e exaustão física e psicossocial (ibid.). Perante esse cenário, pretendemos construir uma instalação que convide o visitante a observar de corpo inteiro o espaço, mobilizando diferentes sentidos com cheiros, texturas, temperaturas, sons, cores e quaisquer estímulos que possam ser captados. Temos como base os encontros do projeto na Aldeia Maraka'nà, no entanto a experiência será recontextualizada para o território do campus do Fundão. Ao deslocar essa experiência para um ambiente que, para muitos, pode cair num lugar cotidiano, em que a presença se torna automática e desatenta, buscamos estimular estados de percepção expandida, atenção e conexão com o ambiente, tensionando modos automatizados de transitar e estar no mundo.

BIBLIOGRAFIA: LARANGEIRA, L.C. Coreografias e contracoreografias de levante: engajando dança, grafias e feminilidade. Tese (Doutorado em Artes) − UERJ, Rio de Janeiro, 2019. LARANGEIRA, L.C.; MAGALDI, A.; VIEITAS, E.; VIEIRA, J.C.M.; VIANA, L.; VIANNA−JORGE, R.; RIBEIRO, R.S.T. Estarcom: proposições expandidas de dança para reflorestar corpos e relações. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA, 8, 2024, Salvador. VIANNA−JORGE, R.; CORREIA, A.V.; LEITE, A.M.T.; VIEITAS, E.; SILVA, G.L.; VIEIRA, J.C.M.; VIANA, L.A.; LARANGEIRA, L.C.; RIBEIRO, R.S.T. A dança sob a perspectiva de "Uma Só Saúde". In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA, 8, 2025, Belo Horizonte.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **138**

TITULO:Análise estrutural e da termoestabilidade do domínio de oligomerização da proteína supressora tumoral p53

AUTOR(ES) : **KAROLLINE BENEVENUTO DE PAULA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GILENO DOS SANTOS DE SOUSA,GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA,JERSON LIMA DA SILVA**

RESUMO: A proteína p53 atua como um importante supressor tumoral, desempenhando papel fundamental no reparo e na manutenção da integridade do DNA, bem como na indução da apoptose e no controle da proliferação celular, sendo conhecida como a "guardiã do genoma humano". Danos ao DNA capazes de causar mutações em p53 e/ou favorecer a expressão de isoformas alteram a estabilidade estrutural da proteína, favorecendo sua perda de função e agregação. Agregados de p53 possuem características similares a amiloides, aspecto associado à atividade oncogênica da proteína mutada (FERRETTI et al., 2022), sendo capazes de coagregar com outras proteínas funcionais importantes para o metabolismo e a regulação celular, além de favorecerem a quimiorresistência (KHADIULLINA et al., 2023). O domínio de oligomerização da p53 desempenha papel fundamental na formação e manutenção da estrutura tetramérica da proteína, condição necessária para sua interação com o DNA e para a ativação de mecanismos supressores tumorais, como a apoptose (ANNOR et al., 2021). Sob essa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo avaliar as contribuições do domínio de oligomerização para a termoestabilidade e o perfil de agregação da proteína p53. Para tal, foi realizado um estudo in vitro, no qual as proteínas foram obtidas através da tecnologia do DNA recombinante e expressão heteróloga em células de E. coli geneticamente modificadas, e avaliadas por meio de técnicas espectroscópicas, cromatográficas e de imunodetecção. Em uma etapa inicial, as seguintes construções da proteína p53 foram expressas e purificadas: p53 selvagem inteira (p53 wt fl), p53 com deleção do domínio de oligomerização (p53ΔTET) e o domínio de oligomerização da p53 (TETp53). Os resultados demonstraram diferenças no estado oligomérico por meio da avaliação por cromatografia de exclusão molecular (SEC), evidenciando que o domínio de oligomerização é fundamental para a manutenção da estrutura quaternária da proteína. Também foram observadas alterações no perfil de agregação da proteína na presença e ausência do domínio de oligomerização, tendo sido verificado que TETp53 em pH 7,2 não é capaz de formar agregados, como ocorre com os outros constructos. Além disso, foram observadas alterações na estrutura secundária da proteína quando submetida a diferentes temperaturas, sendo o p53ΔTET notavelmente menos estável. A avaliação da estabilidade do estado oligomérico modulada por variação de pH e força iônica, demonstrou que concentrações maiores que 300 mM de NaCl são suficientes para alterar o estado oligomérico da p53 wt fl. No entanto, a TETp53 não apresentou alterações até a concentração de 1 M NaCl, sofrendo mudanças no estado oligomérico apenas em condições extremas de pH. Este trabalho evidencia a importância do domínio TET e demonstra que alterações nesse domínio modificam propriedades da proteína que podem resultar em perda de função, seja por agregação, seja pela incapacidade de assumir a estrutura quaternária adequada.

BIBLIOGRAFIA: [1] Ferretti, G. D. S. ; et al . Anticancer Therapeutic Strategies Targeting p53 Aggregation, v. 23, p. 11023, 2022. DOI: https://doi.org/10.3390/ijms231911023 [2] Khadiullina,R.; et al. Assessment of Thermal Stability of Mutant p53 Proteins via Differential Scanning Fluorimetry. Life 2023,13, 31. DOI: https://doi.org/10.3390/life13010031 [3] Annor, G. K.; et al. Oligomerization of Mutant p53 R273H is not Required for Gain−of−Function Chromatin Associated Activities. Frontiers in Cell and Developmental Biology. V.9, 2021. DOI: 10.3389/fcell.2021.772315

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **140**

TITULO:O Primeiro Atendimento Prestado À Mulher em Situação de Violência Nos Cenários De Emergência Intra e Pré−hospitalar

AUTOR(ES) : **MARIA LÚCIA SOARES DE ÁVILA SANTOS,ERIC ROSA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA,CLAUDIA SANTOS**

RESUMO: A violência contra a mulher constitui um grave problema de saúde pública e de direitos humanos, repercutindo na saúde coletiva ao comprometer a autonomia, a integridade e a dignidade das vítimas, gerando impactos físicos, psicológicos e sociais. Destaca−se sua alta prevalência no Brasil e no mundo, sendo o ambiente doméstico um espaço de maior vulnerabilidade. Nesse contexto, os serviços de urgência e emergência configuram−se como importantes portas de entrada para o atendimento dessas mulheres, garantindo acolhimento, assistência hospitalar, proteção e acompanhamento psicossocial, com o objetivo de reduzir agravos e prevenir processos de revitimização. Esse cuidado ocorre por meio de um fluxo assistencial integrado, que envolve acolhimento, identificação do caso, cuidado clínico, notificação compulsória e encaminhamentos necessários. Nesse cenário, os profissionais de enfermagem inseridos na Rede de Atenção às Urgências e Emergências desempenham papel fundamental, atuando no acolhimento, na escuta qualificada, na realização de cuidados imediatos, na orientação e no acompanhamento das pacientes. Dessa forma, o atendimento deve assegurar a garantia dos direitos da mulher em todas as etapas do cuidado, promovendo uma assistência humanizada e integral. O estudo tem como objetivo descrever como ocorre o primeiro atendimento à mulher em situação de violência nos cenários intra e pré−hospitalares, com ênfase na atuação da enfermagem. Trata−se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando amostragem “bola de neve”, esse método baseia−se em cadeias de indicação entre os participantes para a composição do grupo investigado . A coleta de dados será realizada por entrevistas semiestruturadas via Google Meet com profissionais de enfermagem, e analisada por estatística descritiva e pelo software IRAMUTEQ. O pesquisador conduz entrevistas aplicando um questionário. Ademais, realiza análise dos dados e garante os aspectos éticos, como sigilo e consentimento dos participantes. O projeto passará pelo CEP EEAN/HESFA/UFRJ. Como resultados, espera−se identificar as principais condutas adotadas, os fluxos de atendimento, as dificuldades enfrentadas e o nível de preparo dos profissionais diante do atendimento às mulheres vítimas de violência. Assim, o estudo poderá contribuir para o aprimoramento das práticas em saúde, promovendo um cuidado mais humanizado, integral e resolutivo às mulheres em situação de violência.

BIBLIOGRAFIA: GARCIA, Leila Posenato, et al. Violência doméstica e familiar contra a mulher: estudo de casos e controles com vítimas atendidas em serviços de urgência e emergência. Scielo, Abril de 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102−311X00011415. PRADO, Lígia D’arc Silva Rocha. Protocolo de assistência às mulheres vítimas de violência. 2021. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/703745/2/Protocolo%20de%20viol%C3%AAncia%20contra%20mulher.pdf. TOFANI, Luís Fernando Nogueira, et al. A Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Brasil: revisão integrativa da literatura. Scielo, São Paulo, 2023.Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104−12902023220122pt.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **142**

TITULO:AVALIAÇÃO DO USO DE NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS−FLUORESCENTES NA MARCAÇÃO DE CÉLULAS−TRONCO MESENQUIMAIS HUMANAS

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA GODINHO DE MEDEIROS RESTIER,ROSALIA MENDEZ-OTERO,DANIELLE CABRAL BONFIM,RHAYRA BRAGA,WILLIAN PINHEIRO BECKER**

ORIENTADOR(ES): **JASMIN**

RESUMO: As células−tronco mesenquimais (MSCs) têm grande potencial terapêutico, pois conseguem se autorrenovar, se diferenciar em diferentes tipos celulares, modular o sistema imune e migrar até o local da lesão. No entanto, ainda é difícil acompanhar o destino dessas células no organismo após o transplante. Nesse contexto, as nanopartículas superparamagnéticas de óxido de ferro (SPIONs) surgem como ferramentas que permitem acompanhar as células por meio da ressonância magnética. Entre elas, a nanopartícula comercial Molday ION Rhodamine B (MIRB) se destaca por possibilitar um rastreamento multimodal, permitindo análises por ressonância magnética, fluorescência e técnicas histológicas. Este estudo teve como objetivo avaliar se a MIRB é biocompatível com células−tronco mesenquimais derivadas da medula óssea (BM−MSCs) e do cordão umbilical (UCB−MSCs). Para isso, as células foram tratadas com 25 µg/mL de MIRB por 18 horas e a internalização das nanopartículas pelas células foi confirmada pela reação histoquímica de Perls, com a presença característica do azul da Prússia. Em seguida, foram realizadas diferentes análises: a proliferação celular foi avaliada por imunocitoquímica para Ki−67, a apoptose pelo ensaio TUNEL, a viabilidade pelo teste de MTS, o potencial clonogênico pelo ensaio de formação de colônias (CFU) e a morfologia celular por marcação com DAPI e faloidina. Os resultados demonstram que a MIRB foi eficientemente associada às células, evidenciada pela marcação positiva pelo método de Perls. A análise da proliferação por imunocitoquímica de Ki−67 não evidenciou diferenças significativas entre os grupos controle e tratado, com percentuais de células positivas de aproximadamente 65% no grupo controle e 70% no grupo tratado (n=3). De forma semelhante, a avaliação da apoptose pelo ensaio de TUNEL revelou baixos níveis em ambos os grupos, com valores inferiores a 2% (n=3). Em relação à morfologia celular, as BM−MSCs tratadas com MIRB apresentaram alterações caracterizadas pela presença de prolongamentos citoplasmáticos mais evidentes e reorganização dos filamentos de actina, quando comparadas ao padrão fusiforme típico observado no grupo controle. Essas alterações mostraram−se mais pronunciadas nos dias iniciais, com tendência de reversão ao longo do tempo de cultivo. No ensaio de formação de colônias, observou−se uma redução no número de colônias no grupo tratado (~ 4 colônias) em comparação ao grupo controle (~ 9 colônias). No entanto, o diâmetro médio das colônias foi semelhante entre os grupos, variando entre aproximadamente 2,5 e 3,0 mm, sugerindo manutenção da capacidade proliferativa das células que formaram colônias, embora os dados sejam preliminares (n = 1). Dessa forma, os achados sugerem que a MIRB apresenta boa biocompatibilidade e potencial para aplicação no rastreamento de MSCs, sendo necessários estudos adicionais para uma avaliação mais abrangente de seus efeitos celulares.

BIBLIOGRAFIA: BECKER, W. P., et al. Incorporation of superparamagnetic magnetic–fluorescent iron oxide nanoparticles increases proliferation of human mesenchymal stem cells. Magnetochemistry, 2024, 10: 77. https://doi.org/10.3390/magnetochemistry10100077. JASMIN, et al. Optimized labeling of bone marrow mesenchymal cells with superparamagnetic iron oxide nanoparticles and in vivo visualization by magnetic resonance imaging. Journal of Nanobiotechnology, 2011, 9: 1–13. WANG, H. S., et al. Mesenchymal stem cells in the Wharton's jelly of the human umbilical cord. Stem Cells, 2004, 22(7): 1330–1337. https://doi.org/10.1634/stemcells.2004−0013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **144**

TITULO:BRACHIONUS ZAHNISERI COMO ESPÉCIE SENTINELA EM UM GRADIENTE LONGITUDINAL EM UM RESERVATÓRIO AMAZÔNICO

AUTOR(ES) : **THALYSON DA ROCHA MENDONCA,REINALDO LUIZ BOZELLI,CLAUDIO CARDOSO MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **CLARICE CASA NOVA DOS SANTOS**

RESUMO: A comunidade zooplanctônica é um componente importante na transferência de energia nos ecossistemas aquáticos, e responde rapidamente às mudanças ambientais. A formação de reservatórios, incluindo àqueles utilizados na mineração, modifica os fatores que estruturam essa comunidade. Nesse sentido, este estudo avaliou as diferenças na composição entre diferentes áreas do reservatório do Gelado (Carajás − PA), licenciado com finalidade de conter rejeito de minério de ferro. Amostras foram coletadas em cinco pontos de amostragem ao longo de um gradiente longitudinal em cinco períodos entre novembro 2024 e novembro 2025. O material foi obtido através de rede de 50 µm, fixado e analisado no Laboratório de Limnologia da UFRJ, associando a identificação taxonômica às variáveis limnológicas obtidas in situ. Como resultados parciais foram identificadas 54 espécies, divididas em Rotifera (39 espécies), Cladocera (9 espécies) e Copepoda (6 espécies). Copepoda foi o grupo mais abundante na comunidade (47,5%), seguido de Rotifera (44,5%) e Cladocera (7,9%). Os valores do índice de diversidade de Shannon variaram entre 1,76 e 2,66. A análise de redundância (RDA) indicou que a estrutura da comunidade foi significativamente explicada pelo gradiente ambiental (p = 0,014), evidenciando que a presença de rejeito pode agir como um fator seletivo. Observou−se um gradiente longitudinal na distribuição das espécies no período estudado: Brachionus zahniseri consolidou−se como sentinela de áreas com a presença de rejeito (Braço 1: 643 ind/m³) e Daphnia gessneri refletiu condições ambientais naturais (Braço 4: 759 ind/m³). Esses resultados sugerem a complexidade da resposta biológica frente às atividades de mineração, visto que a presença do rejeito altera a organização da comunidadezooplanctônica. Essa pesquisa foi realizada no âmbito do Programa de Estudos Limnológicos da Flona de Carajás, sob ABIO 1540/2023, por meio de Acordo de Cooperação entre UFRJ e Vale, no âmbito do licenciamento ambiental federal do IBAMA.

BIBLIOGRAFIA: NOVA, C. C. et al. The effect of seasonality on the structure of rotifers in a black−water shallow lake in Central Amazonia. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v. 86, n. 3, p. 1359−1372, 2014. SODRÉ, E. O. et al. The effects of mining tailings and flood pulse on zooplankton in an Amazonian floodplain environment (Batata Lake, Pará, Brazil). Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi − Ciências Naturais, Belém, v. 10, n. 2, p. 247−259, 2015. PAL, S.; PATRA, A. K.; CHAKRABORTY, K. Prospect of Brachionus calyciflorus, a holoplankton, for its potential bio−indicator property: a review. International Journal of Recent Science Research, v. 6, p. 7603−7608, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **168**

TITULO:INTERNAÇÕES POR TRAUMA FACIAL NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

AUTOR(ES) : **MARIANA VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES,ISABELA MACHADO RODRIGUES,ERYC CORREIA BIRAL,MANOELA DO NASCIMENTO MOREIRA DIAS,PATRICK RODRIGUES LIMA,MEL VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: O trauma facial configura−se como um relevante problema de saúde pública, em virtude de sua elevada morbidade e do potencial em gerar comprometimentos funcionais, estéticos e psicossociais, podendo gerar impacto econômico ao sistema público de saúde. Frequentemente associado a fatores sociais e comportamentais, bem como a causas externas, tais como acidentes de trânsito e violência interpessoal, apresenta distribuição heterogênea na população brasileira. Nesse contexto, a análise epidemiológica torna−se fundamental para a compreensão de seus determinantes, subsidiando o planejamento de estratégias de prevenção, bem como a qualificação da assistência em saúde. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico das internações por trauma facial no Brasil, considerando sua distribuição temporal, regional e demográfica, além de apontar as possíveis implicações para o Sistema Único de Saúde (SUS). Todos os autores participaram de todas as etapas do trabalho. Trata−se de um estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo DATASUS. Foram incluídas as internações registradas na categoria CID−10 S02 (fratura do crânio e dos ossos da face), no período de 2014 a 2024. No período analisado, foram registradas 331.974 internações. Observou−se predominância do sexo masculino, responsável por 81,6% dos casos (n=270.799), enquanto o sexo feminino representou 18,4% (n=61.175). A faixa etária de 20 a 39 anos concentrou 37,8% das internações (n=125.604), com destaque para o grupo de 20 a 29 anos, que apresentou a maior frequência de registros (22,6%; n=75.051). Regionalmente, a maior proporção de internações ocorreu na região Sudeste (38,2%; n=126.765), seguida pelo Nordeste (26,6%; n=88.293), evidenciando maior concentração dos casos nessas regiões. Observou−se tendência de aumento das internações nos anos mais recentes, passando de 30.251 registros em 2014 para mais de 36 mil em 2024. Concluiu−se que o trauma facial apresenta distribuição desigual no território brasileiro e acomete predominantemente indivíduos em idade produtiva, podendo gerar impacto sobre o sistema público de saúde. Tal impacto decorre da elevada demanda por atendimentos de média e alta complexidade, dos custos associados ao tratamento e da necessidade frequente de reabilitação prolongada. Destaca−se, portanto, a importância da implementação de estratégias preventivas, do fortalecimento de políticas públicas direcionadas e da adequada capacitação dos profissionais da área odontológica para o manejo integral desses casos.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Michelly Alves da et al. Traumatismo bucomaxilofacial no Brasil: uma revisão integrativa. Conjecturas, v. 22, n. 6, 2022. MAGALHÃES, Aliandro Willy Duarte et al. Avanços e abordagens no tratamento do trauma facial: uma revisão narrativa. In: Ciências Biológicas: fundamentos da vida e biodiversidade. Cap. 7, 2024. VIANA, Rodrigo de Souza; BARROS, Jackeline Nogueira de Paula. Perfil epidemiológico das fraturas de face: uma revisão de literatura. International Journal of Science Dentistry, v. 29, n. 57, p. 18–30, jan./abr. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **177**

TITULO:DIVERSIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE CALCINEA (PORIFERA: CALCAREA) DE SANTA LÚCIA (CARIBE) E SUAS AFINIDADES FAUNÍSTICAS NO ATLÂNTICO TROPICAL OCIDENTAL

AUTOR(ES) : **LUAN BARBOSA DE SOUSA,THIERRY PÉREZ,FERNANDA CORREIA AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO: O filo Porifera desempenha funções ecológicas essenciais ao ambiente marinho, atuando como abrigo para diversas espécies, promovendo a filtragem da água e convertendo matéria orgânica dissolvida em particulada. Apesar da relevância ecológica, sua diversidade ainda é pouco conhecida, até mesmo no Mar do Caribe, reconhecido como a região com maior biodiversidade no Oceano Atlântico (Roberts et al ., 2002). Um exemplo disso é Santa Lúcia, localizada no sudeste do Caribe, onde não há registros da classe Calcarea, única do filo Porifera a possuir espículas de carbonato de cálcio (Williams et al ., 2017). Com isso, o objetivo é investigar a diversidade de esponjas calcárias, da subclasse Calcinea, em Santa Lúcia, por meio de uma abordagem integrativa, combinando análises morfológicas e moleculares. Durante a expedição francesa PACOTILLES, realizada em abril e maio de 2015, foram coletados 19 espécimes de Calcinea por mergulho autônomo, em profundidades de 12 a 29 metros, em quatro localidades de Santa Lúcia: Pigeon Island, Anse Chastanet Reef, Trou Diable e Petit Piton. Para os estudos morfológicos, cada exemplar foi analisado ao estereomicroscópio e prepararam−se lâminas de espículas dissociadas e cortes transversais (Klautau & Valentine, 2003). As análises moleculares envolveram a extração do DNA genômico com o kit QIAamp (Qiagen), seguida da amplificação por PCR dos marcadores nucleares ribossomais ITS e C−LSU e sequenciamento de Sanger. As 15 sequências geradas neste estudo, junto com 176 sequências de 83 espécies obtidas no GenBank, foram alinhadas pelo MAFFT e utilizadas nas reconstruções filogenéticas de máxima verossimilhança geradas pelo servidor online IQTree. Para as análises biogeográficas, elaboraram−se mapas de distribuição e avaliou−se a similaridade faunística entre as ecorregiões do Atlântico Tropical Ocidental pelo Índice de Jaccard. Foram reconhecidas 11 espécies: Arturia alcatraziensis , Borojevia brasiliensis , Borojevia crystallina , Borojevia tenuispinata , Clathrina aurea , Clathrina cf. delicata , Clathrina insularis , Clathrina lutea , Clathrina mutabilis , Clathrina soluta e Janusya trindadensis. Com estes resultados, o número de espécies conhecidas para a ecorregião Leste do Caribe sobe de 13 para 18, com os novos registros de B. brasiliensis , B. tenuispinata , C. lutea , C. soluta e J. trindadensis . Isso consolida essa área como a mais rica da província caribenha. Todas as espécies identificadas, com exceção de B. crystallina , ocorrem no Brasil, sendo que este é o primeiro registro de B. brasiliensis , C. soluta e J. trindadensis fora do país. A análise revelou uma alta similaridade entre Leste do Caribe e Fernando de Noronha & Atol das Rocas, com índice igual a 0,3. Ao todo, 15 espécies são compartilhadas entre Caribe e Brasil, o que representa 38,5% da diversidade de Calcinea registrada na costa brasileira. Os resultados mostram que a afinidade de Calcarea entre o Caribe e o Brasil é ainda maior do que se avaliava.

BIBLIOGRAFIA: Roberts, C., McClean, C., Veron, J., Hawkins, J. & Allen, G. (2002) Marine biodiversity hotspots and conservation priorities for tropical reefs. Science, 295: 1280–1284. Williams, S. M., Sánchez−Godínez, C., Newman, S. P. & Cortés, J. (2017) Ecological assessments of the coral reef communities in the Eastern Caribbean and the effects of herbivory in influencing coral juvenile density and algal cover. Marine Ecology, 38: 1–10. Klautau, M. & Valentine, C. (2003) Revision of the genus Clathrina (Porifera, Calcarea). Zoological Journal of the Linnean Society, 139: 1−62.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **185**

TITULO:EFICÁCIA DOS PROTETORES BUCAIS INSTRUMENTADOS E FATORES ASSOCIADOS AO SEU DESEMPENHO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **ISABELA MACHADO RODRIGUES,MANOELA DO NASCIMENTO MOREIRA DIAS,MARIANA VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES,ERYC CORREIA BIRAL,PATRICK RODRIGUES LIMA,LUIZA DEBOSSANS VAZ DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: Os protetores bucais instrumentados (PBIs) são dispositivos intraorais que, diferentemente dos protetores bucais convencionais, não atuam apenas na proteção contra traumatismos orofaciais, mas também incorporam sensores capazes de registrar eventos de aceleração da cabeça durante a prática esportiva. O objetivo deste trabalho foi analisar a eficácia dos PBIs e os principais fatores que influenciam seu desempenho, com ênfase na odontologia do esporte. Para isso, foi realizada, em março de 2026, uma busca avançada na base de dados PubMed com o termo “instrumented mouthguard” e suas variações, associado a “validation”, “accuracy” e termos associados ao contexto clínico e esportivo, como “head impact”, “concussion”, “fit”, “oral” e “dental”, combinados pelos operadores booleanos “OR” e “AND”. Foram incluídos artigos em inglês, com texto completo disponível, publicados entre 2021 e 2026, que abordavam o desempenho de protetores bucais instrumentados. Foram excluídas duplicatas, cartas ao editor e estudos sobre protetores bucais convencionais. Dos 54 resultados encontrados, 13 foram incluídos após a aplicação dos critérios de elegibilidade. Verificou−se que os PBIs apresentaram excelente desempenho, especialmente em condições laboratoriais controladas e em parte dos estudos de campo. Os resultados mostraram que sua eficácia é fortemente influenciada pelo acoplamento à dentição superior, pela estabilidade intraoral, pela posição mandibular, pelo tipo de dispositivo e pelo processamento dos sinais. Estudos em campo e laboratoriais demonstraram que o desacoplamento, a abertura mandibular e o ajuste inadequado podem aumentar o ruído, gerar artefatos e comprometer a confiabilidade dos dados. Também se destacaram a influência da retenção, do conforto, da adaptação intraoral e da condição ortodôntica, com pior desempenho em alguns modelos “boil−and−bite" e em usuários que possuíam bráquetes ortodônticos. Além disso, diferentes métodos de filtragem e limpeza dos dados alteraram de forma importante a contagem de eventos e a magnitude dos impactos registrados. Foi possível concluir que os PBIs apresentam eficácia promissora, mas seu desempenho depende diretamente de adequado ajuste intraoral, controle da interferência mandibular e tratamento criterioso dos dados, o que reforça sua relevância para a odontologia do esporte. Todos os autores contribuíram para a elaboração de todas as etapas do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: 1. FIELD, B. et al. Validation of an instrumented mouthguard in rugby union: a pilot study comparing impact sensor technology to video analysis. Frontiers in Sports and Active Living, v. 5, art. 1230202, 2023. DOI: 10.3389/fspor.2023.1230202. 2. LUKE, D. et al. On−field instrumented mouthguard coupling. Journal of Biomechanics, v. 162, art. 111889, 2023. DOI: 10.1016/j.jbiomech.2023.111889. 3. GELLNER, R. A. et al. Instrumented mouthguard decoupling affects measured head kinematic accuracy. Annals of Biomedical Engineering, 2024. DOI: 10.1007/s10439−024−03550−9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **186**

TITULO:CAMPANHA EDUCATIVA NO CAMPUS FUNDÃO: PROMOÇÃO DA CULTURA ALIMENTAR E AUTONOMIA CULINÁRIA

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLAUDIA CARVALHO**

RESUMO: Uma campanha educativa de valorização dos alimentos in natura, com a abóbora como elemento central, foi realizada por estudantes da disciplina de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os alunos foram designados a aplicar conhecimentos teóricos, como o Guia Alimentar para a População Brasileira, na elaboração, organização e execução de uma atividade de EAN no campus da universidade, com o objetivo de estimular ações sustentáveis por meio do aproveitamento integral dos alimentos, promover a autonomia culinária e valorizar a cultura alimentar dos participantes. O presente relato tem como objetivo descrever a campanha e evidenciar seu impacto nos participantes, destacando a abóbora como alimento in natura, acessível e saudável, bem como valorizando seu amplo uso culinário no Brasil e seu papel na promoção de práticas alimentares mais sustentáveis, em contraposição ao consumo de ultraprocessados. A atividade consistiu na divisão da turma em 5 grupos de aproximadamente 10 alunos cada, responsáveis por realizar o planejamento, territorialização e execução de uma ação de EAN. O público−alvo foram discentes do campus, entre 18 e 27 anos e comensais dos Restaurantes Universitários. Foram realizados dois dias de ação com duração de 5 horas cada. Cada grupo elaborou no Laboratório de Técnica e Dietética do RU preparações como pães, doces, biscoitos e snacks de abóbora, a fim de demonstrar a sua aplicabilidade culinária. Desenvolveram atividades interativas com os participantes como jogos de curiosidades dos tipos de abóbora, cartas relacionadas a origem das abóboras pelo mundo, perguntas e respostas das diferentes partes do fruto usado nas receitas, e jogos de adivinhações sobre os ingredientes utilizados nas preparações que os participantes degustaram durante a ação. Os diferentes tipos de abóbora e preparações culinárias ampliaram conhecimentos sobre o aproveitamento integral dos alimentos e estimularam reflexões sobre como escolher opções práticas e saudáveis in natura, reforçando a NOVA classificação de alimentos. Através dos jogos e dinâmicas aplicados os participantes evidenciaram nova visão sobre o consumo de abóbora de formas não convencionais, de agricultura sustentável e versões adaptáveis à vida no campus de culinárias regionais brasileiras. Conclui−se que o modelo de campanhas educativas em alimentação tem impacto social positivo no ambiente universitário e a versão temática da abóbora foi reconhecida como prática alimentar saudável e sustentável. A experiência contextualizada para o cotidiano dos graduandos com aproveitamento integral dos alimentos motiva um ambiente de acolhimento e valorização da regionalidade, fortalecendo a autonomia alimentar nas escolhas alimentares dos jovens. Por fim, iniciativas nesse modelo propagandístico podem favorecer a criação de novos espaços sociais na universidade, beneficiando a comunidade acadêmica através do diálogo e práticas interativas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira, 2. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, p. 156, 2014. Alves H, Walker P. EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO PRÁTICA SOCIAL. DEMETRA [Internet]. 28º de outubro de 2013 [citado 18º de maio de 2026];8(3):499−508. Disponível em: https://www.e−publicacoes.uerj.br/demetra/article/view/6215 BAIAO, M. R. et al. Educação alimentar e nutricional no Programa Bolsa Família.1 ed.Rio de Janeiro : EAD / ENSP, 2014, v.1. Disponível em: https://www.anexos.ensp.fiocruz.br/materiaisead/qualificacao−profissional/educacao−alimentar−e−nutricional−no−program−bolsa−f

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **187**

TITULO:Aspectos motivacionais de corredores amadores da Maratona do Rio

AUTOR(ES) : **BRUNA DA SILVA SANTOS MARTINS,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA**

RESUMO: O número de corredores(as) amadores(as) de rua vem crescendo nas provas de longa distância no decorrer dos anos. Alguns veículos de imprensa nacional e internacional têm interpretado o desenvolvimento da modalidade, pós−pandemia, como um possível terceiro boom . Compreender as motivações que orientam a adesão e a aderência do(a) praticante não profissional nessas provas é relevante para a sociedade. Nesse sentido, a presente Dissertação de Mestrado, em desenvolvimento, tem por objetivo identificar e analisar os aspectos motivacionais que influenciam corredores(as) amadores(as) de rua a direcionarem sua prática para a edição da Maratona do Rio. Trata−se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem mista, integrando métodos quantitativos e qualitativos. A amostra do estudo será constituída de, no mínimo, 300 corredores(as) amadores(as) de rua, de ambos os sexos, com idade entre 20 e 60 anos, considerando a proporção populacional dos inscritos para edição da Maratona do Rio 2026. Para a coleta de dados, inicialmente, utilizará a Escala de Motivação Esportiva (SMS II−BR) visando a identificação dos aspectos motivacionais e, posteriormente, realizará entrevista com roteiro semiestruturado de perguntas abertas, com um subgrupo dos(as) participantes selecionados(as) a partir dos resultados da fase quantitativa, a fim de aprofundar a análise. Os dados coletados serão tratados no programa Microsoft Excel, por meio da Análise de Conteúdo, de Bardin (2008). Como hipóteses, considera−se que a orientação pode ser influenciada por um processo de construção de sentidos ao longo do tempo, no qual se articulam aspectos motivacionais intrínsecos (superação e desafio) e extrínsecos (reconhecimento social, apoio institucional, recompensas e condições socioeconômicas). O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. Espera−se que os resultados contribuam para compreensão do crescimento de participantes amadores e aprimoramento dos profissionais envolvidos na modalidade, ao considerarem os aspectos motivacionais no processo de monitoramento do treinamento.

BIBLIOGRAFIA: ALBUQUERQUE, Diogo Barbosa de. FREITAS, Clara Maria Silvestre. CAMINHA, Iraquitan de Oliveira. Emoções e sentimentos de uma maratona: um estudo com corredores amadores. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 2022. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Ed. 70, 2008. 281 p. il. PORTAL G1. Por que tem tanta gente correndo? Portal G1, 24 set. 2025. Disponível em:< https://www.instagram.com/reel/DO_HHEfiHj4/?igsh=cDRiNWZrczNmcXB2. Acesso em 28 fev. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **199**

TITULO:MICROMORFOLOGIA E HISTOQUÍMICA DOS OSMÓFOROS EM COUROUPITA GUIANENSIS AUBL. (LECYTHIDACEAE): LOCALIZAÇÃO E IMPLICAÇÕES FUNCIONAIS

AUTOR(ES) : **MATHEUS DUARTE SANTOS MATHESON HUNTER**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA VILLELA PAULINO**

RESUMO: Couroupita destaca−se entre os gêneros de Lecythidaceae por seu valor ornamental. C. guianensis é uma espécie nativa, historicamente utilizada em projetos urbanísticos – especialmente no Rio de Janeiro – devido às suas grandes flores, que são polinizadas por abelhas e apresentam androceu heteromórfico. Além da morfologia floral especializada, a atração de insetos também está associada à fragrância floral. Apesar da importância desse atributo, os osmóforos (glândulas de odor) não são conhecidos em detalhe nesta espécie. Assim, este estudo visa elucidar a distribuição e estrutura dos osmóforos, com foco na emissão da fragrância. Para tal, todos os órgãos de flores em antese foram coletados pela manhã na Cidade Universitária (Rio de Janeiro/RJ). Amostras frescas foram seccionadas à mão livre e submetidas à coloração com reagente de Nadi (terpenos) e Sudan III (lipídios). Paralelamente, amostras fixadas em Glutaraldeído foram incluídas em historresina e submetidas à coloração com Azul de Toluidina (análise estrutural e detecção de compostos fenólicos) e Reagente de Schiff (detecção de polissacarídeos totais). Ainda, amostras foram fixadas em FAA70% e processadas para MEV. As células epidérmicas apresentam alta atividade metabólica, evidenciada por citoplasma denso e núcleo conspícuo; e os estômatos estão por vezes elevados e associados a canais cuticulares. Gotículas de terpenos foram detectadas na epiderme de todos os órgãos e lipídios são abundantes nas epidermes e camadas subepidérmicas, evidenciando que a espécie apresenta osmóforos do tipo difuso. Carboidratos foram detectados no mesofilo de pétalas e estaminódios. Os dados refutam a literatura, que restringe a emissão de odor à corola e aos estaminódios 1 , mas sugerem que tais locais são os principais sítios. Destaca−se que a liberação dos voláteis varia entre os órgãos conforme as características cuticulares, ocorrendo por meio de poros, fraturas e estômatos; tais mecanismos podem estar associados a gradientes temporais e de intensidade de emissão. A morfologia das células epidérmicas e as ornamentações cuticulares, em especial nas pétalas e no androceu, promove maior eficiência na atratividade, a partir de fenômenos ópticos; e favorece o forrageio dos polinizadores ao direcioná−los e facilitar seu acesso ao pólen. Células com compostos fenólicos e cristais prismáticos foram vistas em órgãos nos quais se espera maior proteção — sépalas e carpelo; e na base dos estames, possivelmente associadas à proteção do grão−de−pólen fértil. A caracterização dos osmóforos revela fatores determinantes para o sucesso na polinização de C. guianensis .

BIBLIOGRAFIA: 1: ORMOND, W. T.; PINHEIRO, M. C. B. & CASTELLS, A. R. C. DE. 1981. A Contribution to the Floral Biology and Reproductive System of Couroupita guianensis Aubl. (Lecythidaceae). Annals of the Missouri Botanical Garden, Vol. 68, No. 4: 514−523.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **208**

TITULO:O USO DE VÍDEOS CURTOS NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DOENÇAS RARAS

AUTOR(ES) : **LUZINETE NASCIMENTO DO NASCIMENTO,MARIA VITóRIA SANTOS FRANçA,CAMILA MOREIRA DE PINA,THAIRINE NEVES DE MELO,MILLENY ISIDORO LIMA,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: Doenças raras são consideradas aquelas que acometem menos do que 65 em 100 mil pessoas. Embora individualmente pouco frequentes, afetam entre 3,5% e 5,9% da população mundial 1 . Entretanto, aproximadamente 30% da população brasileira desconhece esse grupo de doenças 2 . A falta de conhecimento por parte de profissionais da educação e da saúde, bem como da população em geral, contribui para a desinformação, preconceito e para um trajeto de diagnóstico que pode levar entre 3 e 7 anos. Neste cenário, a divulgação científica torna−se fundamental para ampliar o conhecimento e a conscientização sobre as doenças raras. O projeto de extensão “Vamos falar sobre doenças raras?” utiliza diferentes ferramentas com objetivo de aproximar ciência e sociedade ampliando o conhecimento sobre doenças raras. Até o momento, a principal ferramenta utilizada são as redes sociais, com a produção de conteúdos bilíngues com linguagem acessível em diferentes formatos. Vídeos curtos (reels) têm sido amplamente utilizados na divulgação científica sobre saúde e doenças em redes sociais 3 . Assim, foram produzidos e publicados vídeos curtos sobre temas relacionados a doenças raras (diagnóstico, doenças, datas de conscientização, entre outros) no perfil do projeto de extensão no Instagram (www.instagram.com/inbornerrors). O perfil foi criado em 2021 e atualmente conta com 2018 seguidores. Os vídeos produzidos utilizaram animações, entrevistas e/ou montagens, sempre acompanhados de legendas, e obtiveram grande alcance, sendo o principal fator relacionado ao aumento de seguidores. Exemplos de vídeos curtos publicados incluem conscientização sobre a epilepsia SLC13A5 (publicado em maio) e animação sobre o dia das doenças raras (publicado em fevereiro), com 1438 e 3176 visualizações, respectivamente. Desta forma, o presente trabalho pretende apresentar alguns dos vídeos produzidos pelos extensionistas. Apoio Financeiro: PROFAEX

BIBLIOGRAFIA: 1Schuck PF. Por que devemos falar sobre doenças raras?. Neurociências & Sociedade 2024;1(2):e224009 2Pesquisa IBOPE Inteligência 2020. Disponível em https://www.pfizer.com.br/noticias/releases/doencas−raras−importancia−do−diagnostico−precoce−e−possibilidades−de−tratamento−sao−desconhecidos 3Zhu Z, Liu S, Zhang R. Examining the Persuasive Effects of Health Communication in Short Videos: Systematic Review. J Med Internet Res 2023;25:e48508

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **212**

TITULO:PRÁTICAS E PERCEPÇÕES SOBRE O USO DE LUVAS DE PROCEDIMENTO NO AMBIENTE HOSPITALAR: ANÁLISE DA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES, HÁBITOS CULTURAIS E IMPACTOS AMBIENTAIS

AUTOR(ES) : **CATHERINE FLEMMS HOMEM GERVU LOURENCO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA GARCIA**

RESUMO: O presente estudo aborda as práticas e percepções sobre o uso de luvas de procedimento no ambiente hospitalar, considerando sua relação com a prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), os hábitos culturais institucionais e os impactos ambientais decorrentes do uso excessivo ou inadequado desse equipamento de proteção individual. Embora as luvas sejam fundamentais para a biossegurança e integrem as precauções padrão recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), evidências apontam que seu uso indiscriminado pode reduzir a adesão à higienização das mãos, favorecer a transmissão cruzada de microrganismos, aumentar custos institucionais e ampliar a produção de resíduos sólidos hospitalares. Além disso, fatores culturais e práticas reproduzidas no cotidiano assistencial influenciam diretamente a tomada de decisão dos profissionais de enfermagem quanto às indicações corretas do uso de luvas. O estudo objetiva investigar as percepções de enfermeiros, técnicos, auxiliares e estudantes de enfermagem sobre o uso de luvas no setor do Centro Cirúrgico de hospitais universitários. Busca−se caracterizar o perfil sociodemográfico e profissional dos participantes, identificar as situações assistenciais em que consideram indicado o uso de luvas de procedimento e explorar percepções relacionadas ao desperdício de luvas, hábitos culturais institucionais e impactos ambientais associados ao seu uso. Quanto à metodologia , trata−se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, a ser realizado em um hospital universitário no Rio de Janeiro. A população será composta por enfermeiros, auxiliares, técnicos e estudantes de enfermagem que atuem diretamente na assistência ao paciente e utilizem luvas em sua prática profissional. A amostra será não probabilística por conveniência. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, a coleta de dados ocorrerá por meio de questionário estruturado aplicado em formato eletrônico via Google Forms. O instrumento contempla questões sociodemográficas, situações assistenciais sobre o uso de luvas e perguntas voltadas à percepção dos participantes sobre treinamento institucional, hábitos culturais e adequação às recomendações da OMS e ANVISA. A autora é responsável pela revisão bibliográfica, elaboração do instrumento e organização dos dados. Os dados serão organizados em planilhas e analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, com significância de 5%. Espera−se que os resultados contribuam para ampliar o conhecimento sobre as práticas e percepções da enfermagem sobre o uso de luvas de procedimento, favorecendo reflexões sobre a adesão às medidas de prevenção de infecções e à higienização das mãos. Além disso, o estudo poderá subsidiar ações educativas, revisão de protocolos institucionais e estratégias voltadas ao uso racional de luvas, redução de desperdícios e promoção da sustentabilidade ambiental nos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Standard precautions for the prevention and control of infections. Geneva: WHO, 2022. https://iris.who.int/server/api/core/bitstreams/0146bfe0−89ac−43f9−b8d2−24b8c62bd6e6/content FREITAS, J. et al. Consensus−Based Guidelines for Best Practices in the Selection and Use of Examination Gloves in Healthcare Settings. Nursing Reports, 2025. https://www.mdpi.com/2039−4403/15/1/9 CONCEIÇÃO, Ricardo et al. Proteção e sustentabilidade nos sistemas de saúde: o uso de luvas de exame e as boas práticas na prevenção e controlo de infeção em ambientes críticos. Doente Crítico − Rev. Científica da Soc. Pt. de Enf em Doente Crítico, 2025. https://doi.org/10.63176/rwc5ed36

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **215**

TITULO:Movimento LGBTIQPNA+ educador: dissidência e ensino

AUTOR(ES) : **ANDERSON DOS SANTOS ALVES DE ABREU**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO: Esta pesquisa analisa os desafios persistentes no cuidado à saúde da população LGBTQIPNA+ no Brasil, com ênfase nas experiências de acesso, acolhimento e cuidado vivenciadas por pessoas negras LGBTQIPNA+ usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Parte−se da compreensão de que, apesar dos avanços conquistados por meio da Política Nacional de Saúde Integral LGBT e de outras políticas públicas, ainda permanecem barreiras relacionadas ao reconhecimento das identidades de gênero, das orientações sexuais e à efetivação de práticas de cuidado pautadas na equidade e na integralidade. O estudo busca compreender de que modo pessoas e organizações LGBTQIPNA+ da cidade do Rio de Janeiro constroem práticas de educação em saúde a partir de suas experiências como usuárias do SUS, entendendo o movimento LGBTQIPNA+ como produtor de saberes, estratégias de cuidado e processos educativos que extrapolam os espaços institucionais da saúde. Assim, a investigação não se volta para a análise de unidades ou serviços do SUS, mas para as trajetórias, narrativas e experiências de seus usuários, considerando as formas como produzem conhecimentos, redes de apoio e estratégias de enfrentamento das desigualdades no acesso à saúde. A pesquisa caracteriza−se como qualitativa, compreendendo que existe uma relação indissociável entre a realidade objetiva e a subjetividade dos sujeitos, não passível de ser reduzida a dados quantitativos (LAKATOS; MARCONI, 2010). Como abordagem metodológica, adota−se a Pesquisa Educacional Baseada em Artes (PEBA), fundamentada na utilização das linguagens artísticas como estratégia de produção, interpretação e reflexão dos dados (DIAS, 2013). Serão participantes pessoas negras LGBTQIPNA+, com idade igual ou superior a 18 anos, residentes na cidade do Rio de Janeiro e usuárias do Sistema Único de Saúde. A produção dos dados ocorrerá em duas oficinas de colagem artística, realizadas nas dependências do Coletivo É menino ou menina?, espaço que articula ações de educação, cultura e saúde voltadas à população LGBTQIPNA+. As oficinas constituem o principal dispositivo metodológico da pesquisa, permitindo que as experiências relacionadas ao cuidado, ao acesso aos serviços de saúde e às práticas educativas sejam expressas por meio da criação artística. A colagem é compreendida como linguagem estética capaz de acessar dimensões afetivas, corporais e simbólicas da experiência que frequentemente escapam aos relatos exclusivamente verbais, potencializando a produção compartilhada de conhecimentos. Essa pesquisa busca ampliar o debate sobre educação e saúde na perspectiva das artes, evidenciando as linguagens artísticas como dispositivos metodológicos para compreender experiências de cuidado e fortalecer a formulação de práticas e políticas públicas mais inclusivas, equitativas e comprometidas com os direitos da população LGBTQIPNA+.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, Belidson. A/r/tografia como metodologia e pedagogia em artes: uma introdução. In: DIAS, Belidson; IRWIN, Rita L. (Orgs.). Pesquisa educacional baseada em arte: A/r/tografia. Santa Maria: UFSM, 2013. p. 21−26. GOMES, Nilma Lino. O movimento negro educador: saberes construídos na luta por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **217**

TITULO:Cultura alimentar e comida de verdade na comunidade nipônica: Gastronipo

AUTOR(ES) : **LIDIA BAZILIO GONCALVES,LARYSSA NUNES DA SILVA,MARIA EDUARDA MESQUITA DE REZENDE PINTO**

ORIENTADOR(ES): **LAURA KIYOKO,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO,RENATA NASCIMENTO MATOSO SOUTO**

RESUMO: O projeto de extensão Cultura Alimentar e Comida de Verdade na Comunidade Nipônica (Gastronipo), desenvolvido pelo curso de Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem como objetivo difundir a cultura alimentar japonesa sob a perspectiva da alimentação saudável, da sustentabilidade e da valorização da biodiversidade alimentar. A iniciativa promove oficinas culinárias gratuitas destinadas à comunidade externa, incluindo pessoas em situação de vulnerabilidade social participantes de ações extensionistas da UFRJ, buscando ampliar conhecimentos sobre alimentação, estimular práticas culinárias sustentáveis e apresentar possibilidades de geração de renda a partir da produção de alimentos. As atividades são desenvolvidas por docentes e estudantes extensionistas por meio de oficinas teórico−práticas realizadas no Restaurante Universitário da UFRJ, complementadas por ações de cultivo e manejo de espécies utilizadas na culinária japonesa. Durante as oficinas são utilizados materiais didáticos elaborados pela equipe do projeto, contendo informações sobre ingredientes, técnicas culinárias, aspectos culturais da alimentação japonesa e princípios do aproveitamento integral dos alimentos, favorecendo a aprendizagem e a reprodução das preparações pelos participantes. Entre os resultados obtidos destaca−se a realização da oficina culinária dedicada à elaboração de onigiris com diferentes recheios, arroz colorido, yakisoba e harumaki de legumes, na qual foram apresentados ingredientes convencionais e espécies alimentícias pouco exploradas, enfatizando a sazonalidade e o aproveitamento integral dos alimentos. Ao término da atividade, os participantes responderam a um questionário de avaliação sobre as preparações e sobre a oficina, demonstrando elevada aceitação das receitas, interesse em reproduzi−las no ambiente familiar e reconhecimento da aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos. Os resultados evidenciaram que as oficinas contribuíram para ampliar o conhecimento sobre alimentação saudável e sustentável, fortalecer a valorização da cultura alimentar japonesa e apresentar alternativas culinárias de baixo custo que podem favorecer iniciativas empreendedoras e complementação de renda.

BIBLIOGRAFIA: PAULESKY JULIANI, D.; LUCIA DE PINHO, G. INTERAÇÃO DIALÓGICA EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO: Periferia, v. 17, n. 1, 20 fev. 2025. Disponível em: https://www.e−publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/86658. Acesso em 18 maio 2026. SECRETARIA−GERAL IBERO−AMERICANA; BASQUE CULINARY CENTER. A contribuição da gastronomia para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Madri: SEGIB: BCC, 2022. Disponível em:https://segib.org/wp−content/uploads/2025/10/relatorio−gastronomia−y−ods−pt.pdf. Acesso em: 18 maio 2026. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; CLÁUDIO BOTAZZO DELBEM, A.; MAURO SARAIVA, A. Fome, Insegurança Alimentar E Sustentabilidade. Disponível em: https://jornal.usp.br/artigos/fome−i

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **229**

TITULO:Auriculoterapia Chinesa e Desospitalização na Perspectiva de Enfermagem: o encontro entre os dois saberes

AUTOR(ES) : **JAQUELINE DE SOUZA PINHEIRO RIBEIRO,RODRIGO MARQUES DE PAIVA,RAQUEL LÚCIO WALVERDE,WENDEL XARIFA DE AZEVEDO,MIRIAN CARLA DE SOUZA MACEDO,ISABELLA FARIA GOULART**

ORIENTADOR(ES): **RITA BATISTA SANTOS**

RESUMO: Introdução: O protocolo de atenção domiciliar e desospitalização (DESOSPI) contêm 17 Sistemas de Enfermagem (SE): cuidador apto (CA), nível de consciência (CO), órteses (OR), curativos de ferida operatória (FO), curativos de úlceras (UL), suportes ventilatório (VE) e nutricional (NU), sistemas urinário (UR), fecal (FE), terapêutico oral (TO) e terapêutico parenteral intramuscular e subcutâneo (TP), terapêutica intravenosa (TI), banho (BA), vestuário (VS), higiene pessoal (HP), transferência/mobilidade (TM) e sinais vitais (SV). Para auriculoterapia são utilizados; Avaliação de Enfermagem para Práticas Integrativas e Complementares ; Teste dos 5 elementos; e Ficha de Acompanhamento do Terapeuta. Objetivo: Apresentar as respostas dos usuários aos SE; Discutir a utilização da aplicação prática dos SE e auriculoterapia chinesa enquanto conhecimento científico. Método: Estudo quantitativo em 38 usuários avaliados pelo PAD entre novembro de 2021 a de outubro de 2025 (4 a 51; 20 (57±13,34) meses, 24 do sexo feminino e 14 do sexo masculino, com idades entre 32 a 89 anos (5±13,72). Os dados foram armazenados numa planilha excel, analisados pela verificação do IVQ dos SE, comparando a variabilidade de respostas de 0 até um, que quanto menor mais uniformes ou homogêneas. Foi utilizado o software R versão 4.5.2 para organização e análise dos dados. Resultados: Individualmente os IVQs variaram de 0,12 (BA) a 0,90 (UL). Entre si variaram de 0,0645 (HP) a 1,0 (HP – BA e UR). Conclusão: Há indícios de que o denominador comum seja a avaliação de enfermagem apoiada na complexidade, capacidade funcional e autonomia dos usuários. Contribuições e Implicações para a Enfermagem: O Processo Diagnóstico Unificado em que a escolha baseia−se na coleta de dados estruturada (anamnese, inspeção do pavilhão auricular e palpação dos pontos dolorosos), combinada com o Teste dos Cinco Elementos para identificar a raiz bioenergética do problema (Zang−Fu) com O DESOSPI possui uma perspectiva inovadora na atenção domiciliar e desospitalização de usuários beneficiando e abrangendo uma diversidade de cenários de assistência hospitalar. O "Índice de Variação Qualitativa" não seja uma métrica padronizada exclusiva, estratégias que se tangenciam no que se refere a monitorização da evolução dos usuários, representando uma tecnologia leve−dura já que estabelece ligações entre um conjunto de saberes estruturados, teorias, métodos e protocolos técnicos que orientam o trabalho da enfermeira, ficando no meio termo entre o conhecimento relacional e as ferramentas materiais do cuidado de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria−Executiva. Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. Desospitalização : reflexões para o cuidado em saúde e atuação multiprofissional. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 170 p. :http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desospitalizacao_reflexoes_cuidado_atuacao_multiprofissional Feher, Waltz Carolyn. Strickland, Ora Lea. Lenz, Melizabeth R. Measurement in Nursing and Health Research. New York, Springer Publishing Company. 2010. p.3−25 MEHRY, E.E. 2ª ed. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. SP, Hucitec, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **236**

TITULO:PRIMEIRO REGISTRO DE LUTEOBALMUS MALDONADO−CAPRILES, 1977 (INSECTA: HEMIPTERA: CICADELLIDAE) NO BRASIL

AUTOR(ES) : **LUANA BELARMINDO BARRETO,DANIEL LUCAS PRACIANO GUIMARãES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: Cicadellidae é a maior família de Hemiptera, com cerca de 25.000 espécies descritas ocorrendo em todo o mundo. No Brasil são registradas cerca de 3.900 espécies válidas divididas em 14 subfamílias, dentre elas, 42 espécies de seis gêneros pertencem à subfamília Eurymelinae (Takiya et al. 2026). Dentre os gêneros de Eurymelinae, Luteobalmus Maldonado−Capriles, 1977 inclui três espécies (Freytag 2006): L. boulardi Freytag, 2006 da Guiana Francesa, L. hamatus Freytag, 2006 da Colômbia e L. maculatus Maldonado−Capriles, 1977 (espécie−tipo) da Guiana. Segundo Maldonado−Capriles (1977), Luteobalmus pode ser reconhecido pelo padrão de cor característico da mácula dorsal do pronoto variando de amarelo a esverdeado, clavo amarelado, asa anterior com células apicais quadrangulares e segmento X do tubo anal alongado e achatado dorsoventralmente. O objetivo deste trabalho é ampliar o conhecimento taxonômico e distribuição geográfica de Luteobalmus . O material estudado pertence às coleções do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG); Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra, Instituto de Biologia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DZRJ); Coleção de Artrópodes do Estado da Flórida (FSCA); Coleção de Insetos da Universidade do Kentucky (UKIC); Museu Nacional de História Natural dos EUA (USNM); Instituto de Pesquisa de Recursos Biológicos Alexander von Humboldt (IHC) e Museu Nacional de História Natural de Paris (MNHN). Para este trabalho foram estudados um parátipo de L. maculatus (USNM), o holótipo de L. hamatus (IHC) e o holótipo de L. boulardi (MNHN). Ademais, foram analisados 428 machos e 417 fêmeas de Luteobalmus , registrado aqui pela primeira vez para o Brasil. Desses, 238 machos e 219 fêmeas pertencem a L. maculatus , registrada para os estados do Amapá, Amazonas e Pará. Além de 190 machos e 198 fêmeas de L. hamatus provenientes do Amazonas. Luteobalmus hamatus é semelhante à L. maculatus distinguindo dessa pelas seguintes características diagnósticas: (1) placa subgenital uniformemente estreita em vista lateral (expandida medialmente em L. maculatus); (2) ápice da placa subgenital truncado em vista lateral (arredondado em L. maculatus); (3) conectivo mais largo que longo em vista dorsal (largura e comprimento subiguais em L. maculatus); (4) lobo pré−apical do estilo desenvolvido, maior que a região apical em vista dorsal (pouco desenvolvido em L. maculatus); (5) tergito X, em vista póstero−ventral, sem reentrância na margem anterior (com reentrância em L. maculatus); e (6) margens laterais, em vista póstero−dorsal, do tergito X retilíneas (arredondadas em L. maculatus). Descrevemos pela primeira vez as seguintes características para Luteobalmus : presença de processos basolaterais do tergito X e de processo mediano do pigóforo.

BIBLIOGRAFIA: Freytag, PH. 2006. Two new species of Luteobalmus leafhoppers (Hemiptera: Cicadellidae: Idiocerinae) from South America. Entomological News, 117(4): 391−394. Maldonado−Capriles, J. 1977. Studies on Idiocerinae leafhoppers, XVIII: Four new genera and species from Guyana, South America (Homoptera: Cicadellidae). Proceedings of the Entomological Society of Washington, 79(3): 358−366. Takiya DM, Cavichioli RR, Mejdalani G, Felix M, Gonçalves CC, Camisão BM, Barbosa JF, Prando JS, Pecly NH, Praciano DL, Domahovski AC, Sauceda J. 2026. Cicadellidae in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. Disponível em: http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/3193. Acessado em: 01 abril 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **246**

TITULO:Ouvir o chão: dramaturgias indígenas e práticas de resistência nas artes do corpo

AUTOR(ES) : **ALECSANDER VASCONCELOS CORREIA**

ORIENTADOR(ES): **RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO**

RESUMO: Esta comunicação compartilha reflexões surgidas a partir da ação de extensão “onucleo ConVida: Sonhar o chão”, especificamente no encontro “Dramaturgias Indígenas nas artes do corpo”. Esta ação é vinculada ao projeto de Extensão “Einu Iwi, ouvir o chão: práticas expandidas de dança em confluência com a Aldeia Maraka’nà”, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança (onucleo) da UFRJ. Einu significa “ouvir” e Iwi “terra” ou “chão”, na língua Ze’egeté, conforme nos foi ensinado pelas lideranças da Aldeia Maraka’nà, Urutau e Potyra Guajajara. A Aldeia Maraka’nà é um território indígena em contexto urbano, no Rio de Janeiro, e espaço fundamental para a realização das ações do projeto. A proposta da ação de extensão é convidar pessoas indígenas para partilharem seus conhecimentos, ecoando vozes e saberes originários, e exercitando a prática da escuta. Nessa edição, foram convidados Giovanna Aguirre, artista da dança; Mana Lobato, performer das artes do corpo; e Yumo Apurinã, ator e diretor indígena do povo Apurinã. Nesse contexto, propôs−se uma escuta das trajetórias das pessoas convidadas, que abordaram a vida de artistas indígenas na cidade do Rio de Janeiro, as conexões com suas ancestralidades e seus modos de criação. Na preparação do evento, realizamos pesquisa em torno de suas trajetórias artísticas e elaboramos perguntas que foram feitas pelo mediador da roda de conversa e bolsista de extensão, Alec Vasconcelos. As perguntas orientaram a dinâmica do encontro e ampliaram a percepção sobre como seus processos criativos se enraízam em suas histórias, em seus territórios e na luta indígena. Através desse encontro, percebemos como os saberes indígenas se constituem como modos de resistência à colonialidade nas artes do corpo, gerando reflexões críticas ao tempo linear, à racionalidade e aos binarismos que estruturam o projeto colonial em Pindorama (NÚÑEZ, 2021, 2024), especialmente os binarismos corpo/natureza, corpo/mente, corpo/território, selvagem/civilizado, arte/política. A arte indígena nos faz perceber que somos natureza e que não há como separar a arte da luta pela vida. Entendemos que as práticas desses artistas operam como enfrentamento à hegemonia das epistemologias coloniais, ao mesmo tempo em que introduzem visões de mundo capazes de “reflorestar” corpos e imaginários. Mais do que um evento acadêmico, o encontro configurou−se como um ritual de escuta e amplificação de vozes indígenas na cidade, afirmando a arte como exercício de existência e reivindicação de uma vida digna em sua plenitude — uma “vida potável” como nas palavras de Geni Nú ñ ez. Assim, a ação como flecha certeira apontou para práticas de reparação, regeneração e reflorestamento de imaginários, pensamentos e movimentos frente às violências coloniais nas artes do corpo, compreendendo a universidade e a dança como territórios possíveis de confluência com saberes originários.

BIBLIOGRAFIA: NÚÑEZ, G. Descolonizando afetos: outras formas de amar, com Geni Núñez. Youtube, 21 de março de 2024. Duração: 2 horas e 7 minutos. Dísponível em: https://www.youtube.com/watch?v=srNybYUr9Fc&t=6080s . Acesso em: 16 de abril de 2026. NÚÑEZ, G. Monoculturas do pensamento e a importância do reflorestamento do imaginário. ClimaCom — Diante dos Negacionismos [online], Campinas, ano 8, n. 21. Novembro de 2021. Disponível em: http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/monoculturas−do−pensamento/ Acesso em: 16 abril de 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **250**

TITULO:DUAS NOVAS ESPÉCIES DE AMBLYSCARTIDIA YOUNG, 1977 (HEMIPTERA: CICADELLIDAE) DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **LARISSA VEVIANI NUNES,LUISA ALASMAR,BEATRIZ MACHARET CAMISÃO DE VASCONCELOS,RODNEY RAMIRO CAVIHIOLI**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: Com 23.542 espécies válidas (Dmitriev et al. 2026), Cicadellidae é a maior família de Hemiptera. Apesar de tamanha diversidade, muitas espécies permanecem desconhecidas, demandando mais investigações acerca do grupo. O gênero Amblyscartidia Young, 1977 inclui 13 espécies, das quais 12 ocorrem no Brasil, sendo 11 no estado do Rio de Janeiro. O gênero se assemelha a Dilobopterus Signoret, 1850 e Paratubana Young, 1977, mas é distinguível dos demais gêneros de Cicadellini neotropicais por apresentar a seguinte combinação de caracteres: (1) edeago com processo dorso−apical conspícuo; (2) paráfise simétrica; (3) placas subgenitais distintamente mais curtas que o pigóforo; e (4) cabeça curta e larga, com um arco transverso branco estendendo−se sobre a coroa (ausente em A. amissa Young, 1977) (Mejdalani et al . 2000, Young 1977). O objetivo do presente trabalho é descrever duas novas espécies para o gênero e fornecer uma chave taxonômica atualizada para o grupo. Foram estudados três fêmeas e um macho de Amblyscartidia sp. nov . 1. e um único macho de Amblyscartidia sp. nov. 2. Os abdomens dos espécimes foram removidos e fervidos em KOH 10% para melhor visualização e dissecção das genitálias. Uma câmera digital acoplada a um microscópio estereoscópico foi utilizada para a captura de imagens. Amblyscartidia sp. nov. 1 é proveniente da RPPN Alto da Figueira, Macaé de Cima, Nova Friburgo e similar no padrão de coloração à A. incredibilis Young, 1977 e A. feminae Young, 1977, possuindo uma faixa transversal marfim completa no pronoto e o mesmo padrão de manchas pálidas nas asas anteriores. No entanto, a espécie nova se distingue por apresentar: (1) coloração da cabeça e tórax marrom claro, asas anteriores vermelhas com máculas marfim; (2) haste da paráfise mais curta que ramos e com ápice largo; (3) ramos da paráfise longos e uniformemente finos se cruzando apicalmente, e com ápice agudo; e (4) esternito VII da fêmea subretangular, mais comprido que longo e com margens posterolaterais produzidas além da região mediana. Amblyscartidia sp nov. 2 é proveniente do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ, e indistinguível externamente de A. albofasciata Young, 1977 por apresentar asas anteriores pretas com máculas brancas; pronoto com banda branca incompleta; tórax, abdômen e pernas avermelhados. A espécie nova pode ser distinguida dessa última por apresentar: (1) conectivo em forma de T; (2) estilo estendendo−se posteriormente além do conectivo; e (3) paráfises delgadas com ramos de largura subigual em toda a sua extensão, não torcidos e não cruzados distalmente. A descrição de duas espécies novas possui uma grande relevância por contribuir para estudos de diversidade, taxonomia e filogenia da família Cicadellidae.

BIBLIOGRAFIA: MEJDALANI, G., et al. Description of a new species of Amblyscartidia Young from southeastern Brazil (Hemiptera: Cicadellidae: Cicadellinae). Bollettino del Museo Regionale di Scienze Naturali di Torino, Torino v. 17, n. 1, p. 131−140, 2000. YOUNG, D. A. Taxonomic study of the Cicadellinae (Homoptera: Cicadellidae): Part 2. New World Cicadellini and the Genus Cicadella. Washington, D.C.: North Carolina Agricultural Experiment Station. (Technical Bulletin, n. 239), p. 226−238, 1977 DMITRIEV, D. A., et al. (2022 onward). World Auchenorrhyncha Database. TaxonPages. https://hoppers.speciesfile.org/otus/13595/overview

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **256**

TITULO:GASTRONOMIA E DISPUTA: O DIREITO DE COZINHAR A PRÓPRIA HISTÓRIA NO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO PARA EMPREENDIMENTOS GASTRONÔMICOS (PAEG)

AUTOR(ES) : **THAMIRES DE OLIVEIRA CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO**

RESUMO: INTRODUÇÃO. A gastronomia, enquanto prática social e econômica, constitui−se como campo atravessado por disputas simbólicas, territoriais e materiais. Em contextos periféricos, cozinhar ultrapassa a dimensão técnica da produção de alimentos e configura−se como estratégia de sobrevivência e autonomia. Considerando que a alimentação expressa processos históricos e políticos que estruturam desigualdades sociais (CASTRO, 2008), torna−se relevante discutir formas de fortalecimento de empreendimentos gastronômicos populares. Nesse contexto, insere−se o Programa de Aceleração para Empreendimentos Gastronômicos (PAEG), projeto de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), direcionado a empreendedores gastronômicos em comunidades do entorno do campus Fundão e outras cidades do país. OBJETIVO. Apresentar a experiência do PAEG e discutir as contribuições da extensão universitária para a qualificação de empreendedores gastronômicos. MÉTODOS. O PAEG foi desenvolvido por docentes e discentes do curso de Gastronomia da UFRJ com turmas a partir de 2019. O projeto busca ampliar o acesso ao conhecimento produzido na universidade para pessoas sem acesso ao ensino superior. A iniciativa consiste em encontros formativos sobre temas relevantes à gestão dos empreendimentos. As aulas on−line possuem duração de 2h e são ministradas por docentes com colaboração dos extensionistas, responsáveis pelo planejamento e condução das atividades. As gravações permanecem disponíveis para acesso posterior. O conteúdo aborda temas como ficha técnica, etiqueta e comensalidade, precificação, entre outros, oferecendo ferramentas para uma gestão mais consciente dos negócios. Durante o curso, com duração de seis meses, além de aulas teóricas e práticas, são promovidos eventos, como feiras gastronômicas, para que os empreendedores apresentem seus produtos e apliquem os conhecimentos adquiridos. As atividades são conduzidas de forma participativa, valorizando os conhecimentos prévios dos participantes e promovendo o diálogo entre universidade e comunidade, em consonância com a perspectiva extensionista defendida por Freire (1983). RESULTADOS OBSERVADOS. Até a edição de 2025, o projeto qualificou mais de 200 empreendedores, ampliando o acesso a conhecimentos técnicos e promovendo trocas entre participantes, docentes e extensionistas. As atividades contribuíram para a valorização dos saberes locais e para o fortalecimento da gastronomia como instrumento de geração de renda e desenvolvimento territorial. Nessa perspectiva, os empreendimentos podem ser compreendidos como parte ativa do território usado (SANTOS, 2006). CONCLUSÃO. A experiência demonstra o potencial da extensão universitária para democratizar o acesso ao conhecimento e fortalecer empreendimentos gastronômicos. Ao promover formação e valorização dos saberes territoriais, o PAEG contribui para a construção de autonomia, o desenvolvimento local e o enfrentamento das desigualdades presentes no campo da gastronomia.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, Josué de. Geografia da fome. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **261**

TITULO:ANATOMIA COMPARADA DE ARCOS BRANQUIAIS DE RAIAS DA ORDEM RHINOPRISTIFORMES (CHONDRICHTHYES: BATOIDEA) E SUAS IMPLICAÇÕES PARA FILOGENIA DO GRUPO

AUTOR(ES) : **CAMILA VITORIA GONCALVES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: Cações−viola e peixes−serra são raias atualmente classificadas na ordem Rhinopristiformes (sensu Last et al., 2016) com base apenas em dados moleculares e diverge de classificações anteriores baseadas em morfologia. As raias possuem arcos branquiais com modificações derivadas em relação ao padrão visto em tubarões, como a presença de um pseudohioide e hipobranquiais modificados em arcos, que podem corroborar com a hipótese de que se originaram dentro do clado dos tubarões, formando Hypnosqualea junto de Squatiniformes e Pristiophoriformes . Visto que essas alterações podem carregar informações evolutivas e filogenéticas importantes (Miyake e McEachran, 1991) , o presente estudo visa descrever os arcos branquiais de espécies das 5 famílias de Rhinopristiformes, propor caracteres e realizar inferências filogenéticas para entender o impacto da evolução das estruturas no monofiletismo da ordem e em seu posicionamento em Hypnosqualea. Estão sendo examinados espécimes preservados em álcool 70% oriundos de empréstimos de coleções nacionais e internacionais, disponíveis no Laboratório de Chondrichthyes da UFRJ. Os arcos branquiais foram dissecados manualmente. Ao menos uma espécie de Glaucostegidae, Pristidae, Rhinidae, Rhinobatidae e Trygonorrhinidae foi incluída no presente estudo, com 6 dos 13 gêneros representados. A codificação de caracteres seguirá a proposta de Sereno (2007). Os caracteres levantados nesse estudo serão incluídos em matrizes morfológicas mais abrangentes e inferências filogenéticas serão realizadas utilizando−se máxima parcimônia como critério de otimização no programa TNT. Até o momento foram analisados 21 espécimes, totalizando 8 espécies de Rhinopristiformes, 3 de famílias com posicionamento incerto, Platyrhinidae e Zanobatidae, e 6 espécies incluídas como grupo−externo dos gêneros Myliobatis, Rhinoptera, Narcine, Rioraja, Pristiophorus e Squatina . Foram propostos 12 caracteres que avaliam o esqueleto visceral dos exemplares quanto à presença/ausência, relação entre comprimento e largura, formato e posição dos componentes branquiais. Foi possível observar uma íntima associação entre as cartilagens branquiais e os vasos sanguíneos, evidenciada por projeções e reentrâncias presentes nos elementos hipo− e basibranquiais. O peixe−serra Pristis pectinata é o que mais difere morfologicamente das outras espécies de Rhinopristiformes, cuja cópula basibranquial é bastante alongada e o basihial é retangular sem reentrâncias. Suas características assemelham−se à condição encontrada em tubarões, sugerindo um posicionamento mais basal de peixes−serras dentro de Batoidea. As outras espécies, em geral, apresentam a cópula basibranquial mais curta, basihial côncavo e a placa hipobranquial modificada em dois arcos. Os resultados obtidos poderão contribuir para testar o monofiletismo da ordem Rhinopristiformes, propor caracteres para diferenciação entre as famílias e avaliar a evolução dos mesmos ao longo da ordem.

BIBLIOGRAFIA: LAST, Peter et al. (Ed.). Rays of the World. Clayton: CSIRO Publishing, 2016. SERENO, Paul C. Logical basis for morphological characters in phylogenetics. Cladistics, v. 23, n. 6, p. 565−587, 2007. MIYAKE, Tsutomu; MCEACHRAN, John D. The morphology and evolution of the ventral gill arch skeleton in batoid fishes (Chondrichthyes: Batoidea). Zoological Journal of the Linnean Society, v. 102, n. 1, p. 75−100, 1991.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **262**

TITULO:O impacto do projeto de extensão "Tá na Hora de Tomar Remédio" na promoção da educação em saúde no ambiente escolar: Relato de experiência com o jogo de tapete "Os Pequenos Farmacêuticos"

AUTOR(ES) : **MARIANA FONTES DE SOUZA,ANA CAROLINA ORIOLI BAPTISTA,ANNA JULIA DOS SANTOS GALVAO,CARLA GABRIELY GAIAO DO INVENCIO,YASMIN OLIVEIRA DE SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,VIVIANE LIONE**

RESUMO: A educação em saúde no ambiente escolar desempenha papel fundamental na promoção do uso racional de medicamentos e na construção de práticas de autocuidado desde a infância. Nesse contexto, o uso de metodologias ativas, como jogos educativos, tem sido descrito como estratégia eficaz para favorecer o engajamento e a aprendizagem significativa. O presente trabalho consiste em um relato de experiência vinculado ao projeto de extensão “Tá na Hora de Tomar o Remédio”, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, desenvolvido em parceria com a Escola Municipal Belmiro Medeiros. As ações foram direcionadas a crianças entre seis e onze anos, com base na abordagem da pesquisa−ação, articulando planejamento, execução e reflexão sobre a prática extensionista. A intervenção foi realizada por meio do jogo de tapete “Os Pequenos Farmacêuticos”, estruturado como um tabuleiro em escala ampliada, no qual os participantes percorriam casas com desafios e perguntas relacionadas ao uso e descarte correto de medicamentos. A dinâmica foi conduzida em grupos, promovendo interação, tomada de decisão e construção coletiva de respostas. A análise das atividades baseou−se em observação participante e registros descritivos elaborados pela equipe extensionista durante as intervenções, considerando aspectos como engajamento, participação e manifestações verbais dos estudantes relacionadas aos conteúdos abordados. Não foram utilizados instrumentos formais de avaliação quantitativa, sendo o enfoque voltado à compreensão dos processos educativos. Durante as ações, observou−se elevada adesão dos alunos às atividades propostas, com participação ativa, interação entre pares e envolvimento nas dinâmicas do jogo. As situações−problema apresentadas ao longo do percurso favoreceram momentos de discussão e reflexão sobre práticas relacionadas ao uso de medicamentos no cotidiano. Conclui−se que o jogo de tapete “Os Pequenos Farmacêuticos” apresenta potencial como ferramenta pedagógica no contexto da educação em saúde escolar, ao promover um ambiente participativo e favorecer a abordagem de temas relevantes de forma acessível. Embora não permita mensuração objetiva de impacto, a experiência contribui ao descrever uma estratégia extensionista viável, de baixo custo e potencialmente replicável, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

BIBLIOGRAFIA: [1] DE CARVALHO, Thamara Giuliana et al. Utilização de jogos educativos para educação em saúde: uma revisão integrativa. Caderno Pedagógico, v. 22, n. 8, p. e17126−e17126, 2025. [2] DE ARAÚJO, M. G. et al. Educação em saúde no ensino infantil: metodologias ativas na abordagem da ação extensionista. v. 7, n. 1, p. 306–313 [3] COSTA, Deiziane Viana da Silva; BEZERRA, Karine de Castro; ALVES, Naiana Pacífico; e outros . Extensão universitária na promoção da saúde infantil: analisando estratégias educativas. Rae−revista De Administração De Empresas , v. 1, pág. 25–31, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **269**

TITULO:Avaliação do Potencial de Formação de Biofilme em MRSA e MSSA e Ação Antibiofilme do Extrato de Castanha (Bertholletia excelsa) frente a Isolados Clínicos de Staphylococcus aureus

AUTOR(ES) : **MARIA KELLY GOMES FERREIRA,ROBERTA SILVA RODRIGUES NUNES DOS SANTOS,RAFAELA ASSUMPÇÃO CASAES,AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL SOARES CASAES NUNES**

RESUMO: O Staphylococcus aureus resistente à meticilina (MRSA) é um importante agente de infecções hospitalares, caracterizado por elevada plasticidade molecular e capacidade adaptativa e elevada capacidade de formação de biofilme (Botelho et al., 2019). Este estudo avaliou a formação de biofilme em diferentes linhagens de S. aureus , incluindo cepas MRSA e MSSA, bem como o efeito do óleo de castanha−do−pará (Bertholletia excelsa) sobre esse processo. A formação de biofilme foi determinada por ensaio quantitativo em placa de 96 poços conforme Botelho et al. (2019), na ausência e na presença do óleo de castanha−do−pará, utilizando isolados clínicos de MRSA pertencentes aos clones epidêmicos ST239 e ST105, e MSSA−CC398, obtidos de infecções hospitalares, além dos clones laboratoriais HC1340, HC1335, HC1340pBMB e HC1335pBMB, todos previamente caracterizados quanto à capacidade de formação de biofilme (moderado a forte). A capacidade de formação de biofilme foi expressa em Unidades de Biofilme (UB) e classificada como: não aderente (UB 0,920). Após incubação, os biofilmes foram corados e quantificados por espectrofotometria.Os dados foram analisados no software GraphPad Prism 9.0 por ANOVA de duas vias (Two−way ANOVA), considerando como fatores independentes a linhagem bacteriana e o tratamento com os diferentes óleos de castanha−do−pará, STEPANOVIÁ et al. (2007) e teste de comparações múltiplas de Tukey. Adicionalmente, foram realizadas análises físico−químicas do óleo de castanha−do−pará (Bertholletia excelsa), proveniente de Rio Preto da Eva (AM) e obtido por prensagem mecânica. A determinação da umidade foi realizada pelo método gravimétrico, utilizando secagem em estufa. Nos ensaios antibiofilme, o óleo foi utilizado na concentração de 600 µL/mL. Os resultados demonstraram que as linhagens MRSA−ST239 e MRSA−ST105 apresentaram maior formação de biofilme, determinada pela unidade de biofilme por absorbância, quando comparadas à linhagem MSSA−CC398 (p 0,05), indicando que a resposta ao tratamento varia entre os diferentes genótipos de S. aureus .

BIBLIOGRAFIA: BOTELHO, A. M. N.; COSTA, M. O. C. E.; MOUSTAFA, A. M. et al. Local diversification of methicillin−resistant Staphylococcus aureus ST239 in South America after its rapid worldwide dissemination. Frontiers in Microbiology, v. 10, p. 82, 2019. DOI: 10.3389/fmicb.2019.00082. STEPANOVIĆ, S.; VUKOVIĆ, D.; HOLA, V.; DI BONAVENTURA, G.; DJUKIĆ, S.; ĆIRKOVIĆ, I.; RŮŽIČKA, F. Quantification of biofilm in microtiter plates: overview of testing conditions and practical recommendations for assessment of biofilm production by staphylococci. APMIS, v. 115, n. 8, p. 891–899, 2007. DOI: 10.1111/j.1600−0463.2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **270**

TITULO:Isolamento e elucidação estrutural da 2,4,4',6−tetra−O−metil−dihidrochalcona no extrato em diclorometano das folhas de Siparuna glycycarpa

AUTOR(ES) : **ESTHELLA ARIADNY SOUZA SILVA,NAYARA SALES RICARDO,DIÉGINA ARAÚJO FERNANDES,SIMONY CARVALHO MENDONçA,SUZANA GUIMARãES LEITãO**

ORIENTADOR(ES): **GILDA G. LEITÃO**

RESUMO: Introdução : Siparuna glycycarpa , família Siparunaceae, tem sido amplamente investigada por seu potencial antiviral. Estudos recentes demonstraram a atividade inibitória de extratos de suas folhas contra o vírus Influenza A (H1N1)pdm09[1]. Além disso, o extrato em diclorometano (SGD) apresentou atividade multi−alvo frente ao SARS−CoV−2[2]. A cromatografia contracorrente (CCC), uma técnica de separação líquido−líquido que dispensa o uso de suporte sólido, tem se mostrado promissora para o isolamento de substâncias presentes nesses extratos, com destaque para derivados flavonoídicos[2]. Objetivo : Isolar substâncias bioativas do extrato SGD por CCC e caracterizar estruturalmente esses compostos. Metodologia e Resultados: Inicialmente realizou−se o teste de partição de SGD em tubos de ensaio contendo os sistemas de solventes (SS) hexano−acetato de etila−metanol−água (HEMWat) em diferentes proporções. Após análise dos resultados por cromatografia em camada delgada (CCD) optou−se por uma pré−purificação de parte do extrato SGD por extração líquido−líquido em funil de separação com a mistura de solventes HEMWat 1:1:1:1 (v/v) (1g/100mL). A fase inferior (SGDI) foi selecionada para purificação subsequente no equipamento HTPrep, utilizando coluna de 112 mL (2,0 mm d.i.), fluxo de 2,5 mL/min, em modo reverso. Foram coletadas 110 frações de 2,0 mL (80 na eluição e 30 na extrusão) utilizando o SS HEMWat 7:3:6:4 (v/v). As frações foram analisadas por CCD, visualizadas sob luz ultravioleta (254 e 365 nm) e reveladas com o reagente químico NP−PEG. As frações foram reunidas conforme a semelhança cromatográfica observada por CCD. As frações 36−56 foram analisadas por ressonância magnética nuclear de hidrogênio e carbono (RMN de ^{1}H e ^{13}C), evidenciando sinais característicos de uma dihidrochalcona. A elucidação estrutural permitiu identificar a substância 2,4,4',6−tetra− O −metil−dihidrochalcona , relatada pela primeira vez no gênero Siparuna . Adicionalmente, o espectro de massas (EM) por impacto eletrônico demonstrou que a substância apresenta uma relação massa−carga (m/z) de 33 0. Esta classe de compostos, as dihidrochalconas, tem sido investigada por seu relevante potencial bioativo, atuando como precursores biossintéticos de flavonoides com propriedades antioxidantes e antivirais. Conclusão: O emprego de técnicas cromatográficas (HSCCC e CCD) associado a análises espectroscópicas e espectrométricas (RMN e EM) permitiu isolar e identificar a 2,4,4',6−tetra− O −metil− dihidrochalcona, evidenciando o potencial da CCC como etapa crucial na pré−purificação e obtenção de metabólitos secundários. Estudos posteriores serão realizados com intuito de avaliar o potencial biológico dessa substância.

BIBLIOGRAFIA: [1]Leal, C.M.; Leitão, S.G.; de Mello, L.L.O.; et al. Fracionamento bio−guiado do extrato de n−butanol de Siparuna glycycarpa com atividade inibitória contra o vírus da influenza A(H1N1)pdm09 por cromatografia de partição centrífuga (CPC). Mol. 2022, 27, 399. [2]Gomes, B.A.; Fernandes, D.A.; Mendonça, S.C.; et al. Previsão do potencial anti−SARS−CoV−2 de alcaloides isoquinolínicos de espécies brasileiras da família Siparunaceae utilizando ferramentas quimiométricas. Int. J. Mol. Sci. 2025, 26, 633.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **276**

TITULO:CONTRIBUIÇÕES AO CONHECIMENTO TAXONÔMICO DE NEREIMYRA (HESIONIDAE: ANNELIDA) EM REGIÕES PROFUNDAS DO LITORAL DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **YASMIN SYSAK LEONEZA,VICTOR HUGO DE ALMEIDA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO: Hesionidae Grube, 1850 é uma família de anelídeos poliquetas bentônicos amplamente distribuída em ambientes marinhos, desde a zona sublitoral até o mar profundo. Geralmente apresentam corpo pequeno, primeiros segmentos fusionados ao prostômio, cirros anteriores alongados e robustos, parapódios unirremes ou birremes, apêndices sensoriais e cerdas compostas. Atualmente, a família compreende cerca de 33 gêneros válidos e 200 espécies descritas, das quais oito gêneros e 17 espécies possuem registros para o litoral brasileiro, com ocorrência entre os estados do Piauí e Santa Catarina. Dentre os gêneros da família, Nereimyra Blainville, 1828 é composta por quatro espécies válidas, incluindo Nereimyra punctata , espécie frequentemente associada a massas de águas frias na costa brasileira. A identificação taxonômica de Hesionidae é dificultada pela fusão dos segmentos anteriores, pelas variações ontogenéticas e pela elevada fragilidade corporal, que frequentemente resulta na perda de apêndices e segmentos durante a coleta e triagem, especialmente em espécimes provenientes de regiões profundas. O objetivo do presente trabalho é realizar um estudo taxonômico de Nereimyra no litoral do Rio de Janeiro. Os espécimes foram coletados nos meses de outono e inverno de 2008, de 21°41'13,2"S à 23°41'09,6"S de latitude e de 39°50'31,2"W à 41°18'32,4"W de longitude, em batimetrias entre 692.2 à 1395.5 m, utilizando amostrador van Veen. O material foi fixado em formalina 10%, preservado em álcool 70% e analisado sob microscópio estereoscópio, microscópio óptico e microscópio eletrônico de varredura, sendo também produzidas fotografias e ilustrações. Até o momento foram analisados 53 espécimes, permitindo a delimitação preliminar de um morfotipo, que se distingue bem da espécie já descrita para o Brasil. N. punctata apresenta dois lóbulos cônicos pré e pós cerdas, 50 neurocerdas falcígeras unidentadas, 1−5 capilares no cirróforo dorsal, olhos presentes. Já o novo morfotipo possui lóbulos em formato de dedos; 25 neurocerdas variando entre espinígeras e falcígeras, cirróforo reduzido e olhos ausentes. Este estudo amplia o conhecimento taxonômico de Hesionidae no Brasil e contribui para a caracterização da diversidade bentônica associada a ambientes profundos do Atlântico Sul ocidental.

BIBLIOGRAFIA: PLEIJEL, F., ROUSE, G., NYGREN, A. 2012. A revision of Nereimyra (Psamathini, Hesionidae, Aciculata, Annelida). Zoological Journal of the Linnean Society 164(1): 36−51. MARQUES, V. H.; FREITAS, R. & RUTA, C. 2024. An annotated checklist of Hesionidae Grube, 1850 (Annelida: Errantia) from Brazil with a key to the genera. Ocean and Coastal Research, 72(1): e24071. RUTA, C., NYGREN, A., ROUSSET, V., SUNDBERG, P., TILLIER, A., WIKLUND, H. & PLEIJEL, F. 2007. Phylogeny of Hesionidae (Aciculata, Polychaeta), assessed from morphology, 18S rDNA, 28S rDNA, 16S rDNA and COI. Zoologica Scripta, 36: 99–107.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **280**

TITULO:Divulgação Científica e Popularização da Fitoterapia: "Plantas Para Todos"

AUTOR(ES) : **EMMANUEL RAMOS DE VASCONCELLOS SOUTO BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUCIA BIANCONI**

RESUMO: A divulgação científica desempenha papel fundamental na democratização do conhecimento, aproximando a produção acadêmica da sociedade por meio de uma linguagem clara e acessível. No campo da fitoterapia, essa estratégia contribui para o uso seguro e racional das plantas medicinais, combatendo desinformações e difundindo informações baseadas em evidências científicas. A coluna "Plantas Para Todos" integra o projeto de extensão "Divulgação Científica: Ciência Para Todos", desenvolvido na página @tempodeciencia_ufrj no Instagram, criada em 2020. A coluna é produzida desde dezembro de 2023 e tem como objetivo divulgar informações botânicas, farmacológicas e terapêuticas sobre plantas medicinais, utilizando linguagem acessível ao público geral. Os conteúdos são elaborados a partir da análise de artigos científicos, empregando, em média, dois estudos por espécie vegetal, garantindo que as informações divulgadas sejam cientificamente fundamentadas e compreensíveis. Além da divulgação sobre plantas medicinais, o projeto passou a abordar temas relacionados à Farmácia Viva e à Associação Brasileira de Farmácias Vivas, destacando essa política pública reconhecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e incentivando sua implementação nos serviços de saúde. Atualmente, o perfil reúne aproximadamente 336 seguidores. Nos últimos 30 dias, foram registradas 933 visualizações, alcançando 148 novas contas, sendo 90% das visualizações provenientes de seguidores e 10% de não seguidores. A publicação de um infográfico por semana resultou, nas últimas doze postagens, em alcance entre 60 e 341 visualizações, destacando−se a postagem sobre a inserção das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no SUS e sua limitada presença na formação dos cursos da área da saúde, que obteve o maior número de visualizações (341). O público alcançado é predominantemente do município do Rio de Janeiro (48,8%), seguido por Niterói (7,4%), sendo composto majoritariamente por mulheres (65,3%) e concentrado na faixa etária entre 25 e 44 anos. Do ponto de vista acadêmico, a participação no projeto tem proporcionado aprofundamento em fitoterapia, farmacognosia, etnobotânica e políticas públicas em saúde, conhecimentos essenciais para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e para futura formação em nível de pós−graduação. Além disso, a experiência fortalece a capacidade de comunicação científica e a formação cidadã, ao estimular a tradução do conhecimento acadêmico para uma linguagem acessível, ampliando o impacto social da universidade.

BIBLIOGRAFIA: https://www.scielo.br/j/ciedu/a/ZknLJCFg465VgQgPynbyhVF/?format=html&lang=pt https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/13804 https://www.abfarmaciasvivas.org/

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **282**

TITULO:Ensino de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência

AUTOR(ES) : **CASSIANA LESSA DA SILVA ROSA,ANA BEATRIZ DA SILVA DO NASCIMENTO,ANNA CAROLINA RODRIGUES ESTERQUE CLAUDINO,ELISA DOS SANTOS PEÇANHA,LAISA COUTINHO BORGES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGéLICA PERES**

RESUMO: Introdução: A Prática de Cuidado em Enfermagem IV (PCE IV), integra o novo currículo de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cujos objetivos acadêmicos são: Elaborar o processo de enfermagem com linguagens padronizadas para promoção da saúde, cuidado a grupos humanos de baixo risco na Atenção Primária à Saúde (APS); realizar anamnese e exame físico com semiotécnica em situações de baixa complexidade e integrar−se à equipe de saúde com clareza do papel profissional na promoção da saúde humana à luz dos conhecimentos de enfermagem. A inscrição do estudante no PCE IV está prevista no terceiro período do curso, do total de dez períodos letivos.Objetivos: Relatar criticamente o processo de aprendizagem em atividade prática na Atenção Primária à Saúde.Metodologia: Relato de experiência de cinco estudantes sobre as atividades realizadas na disciplina PCE IV, da EEAN/UFRJ, no período de 27 de março a 12 de maio de 2026, em uma Clínica da Família da Área Programática 1.0. Conforme orienta a Carta Circular da CONEP n 166/2018, estudos que tratam da vivência do autor estão dispensados de apreciação de Comitês de Ética. Resultados: A entrada no cenário se deu após aulas teórico−práticas, com simulação. Foram realizadas: participação em consultas de enfermagem e grupos de educação em saúde, preparo e administração de vacinas e medicações em via intramuscular, verificação de sinais vitais e punção capilar para a verificação de glicemia e para testes rápidos. Os estudantes circularam pelos consultórios, salas de imunização e procedimento. Todas as atividades foram supervisionadas pela docente responsável. Discussão: Durante a vivência prática, foram observados fatores positivos como uma boa troca de aprendizado com alunas veteranas da EEAN/UFRJ, que realizavam estágio no cenário; o acolhimento dos professores em campo prático, o que suavizou a ansiedade dos estudantes diante da experiência inicial na realização de técnicas de enfermagem; e o aprendizado ético e consciente sobre as atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde. Destacam−se pontos que podem melhorar a experiência dos graduandos, como capacitação das equipes de saúde sobre o compartilhamento de atividades com os estudantes, uma vez que buscam oportunidades para realizar as técnicas de enfermagem aprendidas no PCE IV, e a construção de uma cultura de “unidade−escola” junto aos usuários para que eles compreendam que os estudantes são preparados e supervisionados nos atendimentos, buscando qualidade. Conclusão: A disciplina integra os alunos da EEAN à realidade da equipe de saúde na APS, com supervisão docente fundamental à segurança e aprendizado durante os procedimentos realizados. A prática desenvolve pensamento crítico, habilidades técnicas e do Processo de Enfermagem, além de compreensão do papel do enfermeiro na APS, evidenciando a necessidade de fortalecimento da integração ensino−serviço e da preparação das equipes para o processo formativo na APS.

BIBLIOGRAFIA: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Escola de Enfermagem Anna Nery. Departamento de Enfermagem Fundamental. Apresentação da disciplina PCE IV (ENE U04). Rio de Janeiro: UFRJ, 2026. 7 p. Material didático da disciplina.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **283**

TITULO:CONTRIBUIÇÕES PARA A TAXONOMIA DE APHELOCHAETA (ANNELIDA: CIRRATULIDAE) NO TALUDE CONTINENTAL DO ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA CASSIANO DA SILVA,YASMIN SYSAK LEONEZA,CAROLINA MORAES DE SOUZA,MERIANE DOS SANTOS PAULA,ROBERTA RIBEIRO DE FREITAS,CHRISTINE RUTA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CESAR DE PAIVA**

RESUMO: A família Cirratulidae Ryckholt, 1851 compreende anelídeos bentônicos amplamente distribuídos, com cerca de 16 gêneros e 300 espécies válidas. Inclui espécies cosmopolitas, crípticas e com potencial bioindicador. A família representa um desafio taxonômico devido ao reduzido número de caracteres diagnósticos, como o número de palpos anteriores, a posição das brânquias ao longo do corpo e o tipo de cerdas. Além disso, processos de regeneração e reprodução assexuada podem alterar a morfologia dos espécimes, enquanto estruturas como palpos e brânquias são frequentemente danificadas durante a coleta e manipulação. Dentre os gêneros de Cirratulidae com um único par de palpos, Aphelochaeta destaca−se como um dos mais abundantes em ambientes profundos e caracteriza−se pela presença de cerdas simples ao longo do corpo. Este estudo visa identificar e descrever espécies de Aphelochaeta do talude continental do Atlântico Sul ocidental. Os espécimes foram coletados entre 2008 e 2021, durante expedições do CENPES, entre o litoral de Santa Catarina e Espírito Santo, em profundidades de 10–3.000 m, sendo fixados em formol a 10% e preservados em álcool 70%. As análises foram realizadas sob estereomicroscópio, microscópio óptico e microscópio eletrônico de varredura. A identificação baseou−se principalmente na inserção dos palpos, número e distribuição das brânquias, número de cerdas, formato do pigídio e proporções corporais. Foram analisados 48 espécimes, sendo identificadas três novas espécies. Aphelochaeta sp. nov. 1 caracteriza−se pelos palpos inseridos anteriormente ao primeiro segmento, brânquias até o segmento 13 e região pré−pigidial expandida. Aphelochaeta sp. nov. 2 apresenta a mesma posição dos palpos, diferindo da espécie anterior pela região pré−pigidial proporcional ao corpo. Aphelochaeta sp. nov. 3 também apresenta os palpos inseridos anteriormente ao primeiro segmento, assemelhando−se à espécie 1 pelo pigídio expandido, mas com brânquias até o segmento 50. Embora Aphelochaeta já tenha sido registrado em águas profundas, no Atlântico Sul as ocorrências do gênero permanecem majoritariamente restritas a águas rasas, incluindo espécies como Aphelochaeta malefica , Aphelochaeta marioni , Aphelochaeta filiformis e Aphelochaeta multifilis . Este estudo amplia o conhecimento sobre a distribuição do gênero e representa o primeiro registro de Aphelochaeta em águas profundas do Atlântico Sul ocidental.

BIBLIOGRAFIA: Blake, J.A. (1991) Revision of some genera and species of Cirratulidae (Polychaeta) from the western North Atlantic. Ophelia Supplement, 5, 17–30. https://doi.org/10.1163/9789004629745_005 Blake, J.A. (2018) Bitentaculate Cirratulidae (Annelida, Polychaeta) collected chiefly during cruises of the R/V Anton Bruun, USNS Eltanin, USCG Glacier, R/V Hero, RVIB Nathaniel B. Palmer and R/V Polarstern from the Southern Ocean, Antarctica, and off western South America. Zootaxa, 4537(1), 1–130. https://doi.org/10.11646/zootaxa.4537.1.1 Blake, J.A. & Magalhães, W. (2019) Cirratulidae Ryckholt, 1851. In: Purschke, G., Böggemann, M. & Westheide, W. (Eds), Handbook of Zoology. Annelida. Vol. 1. Annelida B

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **284**

TITULO:O Instagram como Dispositivo Pedagógico e de Promoção da Saúde: Construção de Saberes com Pessoas com Albinismo.

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DE MELO LIMA,HAN-MYO BAYISSA,DANIELLA DOS SANTOS DE OLIVEIRA,ERICA ZHENG CEN**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO: O albinismo é uma condição genética marcada por estigmas e falta de informação. A herança recessiva possui uma diversidade de manifestações, tais como o albinismo oculocutâneo e as formas sindrômicas. É caracterizada pela ausência total ou parcial da enzima tirosinase, afetando a produção de melanina, responsável pela proteção contra a radiação ultravioleta, ocasionando a baixa visão. A partir de março de 2026 iniciamos a parceria entre o PEPADS − Projeto de Extensão Universitária “As Pessoas com Albinismo (PA) e o direito à saúde” (UFRJ) e a APALBR−RJ − Núcleo do Rio de Janeiro do Coletivo de PA. A parceria é expressa em publicações colaborativas no Instagram (IG), que funciona como dispositivo pedagógico para a formação discente e para a promoção da saúde das PA, democratizando e dando visibilidade aos conhecimentos técnico−científicos e a produção de vida das PA. OBJETIVO: analisar os efeitos das publicações em colaboração entre o PEPADS e a APALBR−RJ. METODOLOGIA: Estudo qualitativo, desenvolvido integralmente por extensionistas do PEPADS, a partir de temas emergentes nas reuniões virtuais, através do Google Meet, entre o coletivo do PEPADS e da APALBR−RJ. Os temas foram postados no grupo do whatsapp da APALBR−RJ e co−produzidos pelos coletivos, conforme pactuado nas reuniões, contribuindo para a formação das/os estudantes e para o fortalecimento de vínculos entre as PA. As produções dos conteúdos visam a linguagem inclusiva e foram baseadas em artigos científicos, documentos oficiais, vivências das PA e nos materiais publicados. RESULTADOS: Foram analisadas 22 postagens, de março a julho, com uma média de 3 comentários e 40 curtidas por postagem. Identificamos que os conteúdos produzidos são a partir de temas como genética, fotoproteção e direitos sociais e contribuem para a promoção e educação em saúde de diferentes públicos no IG; a elaboração das postagens amplia o repertório reflexivo e teórico das/os extensionistas sobre genética, políticas públicas e vulnerabilidades sociais, possibilitando a expansão da compreensão sobre o indivíduo, reconhecendo que a produção da existência vai além do diagnóstico. A interação com os conteúdos fortaleceu o sentimento de aceitação e pertencimento, evidenciado em cinco comentários, distribuídos nestes posts, no qual as PA destacam a identificação com as imagens e características dos avatares e os depoimentos publicados. A oferta de informações favoreceu o empoderamento dos familiares, aumentando o compartilhamento de vivências e a compreensão da condição por crianças com albinismo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As interações evidenciaram o IG como dispositivo de promoção em saúde ao ampliar o acesso à informação de forma simples. A produção de conhecimento baseada em evidências favoreceu a sua disseminação e a criação de espaços de partilha. Destaca−se a importância da continuidade dessas ações, reforçando o papel da extensão universitária e das tecnologias na promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Moreira LMA, Pinheiro MAL, Reis ASP, Virgens CS, Góes MFN. Hereditariedade do albinismo Oculocutâneo em um grupo populacional no estado da Bahia. J Health Biol Sci. 2021; 9(1):1−6.; FERNANDES, Fernanda Freitas; KIMURA, Lilian; PALKO, Nereida. Mapeamento dos movimentos sociais da comunidade de pessoas com albinismo no Brasil: mídias sociais e internet. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL EXTENSIONISTA DAS PESSOAS COM ALBINISMO: DIMENSÕES DA POLÍTICA DO EXISTIR, 1., 2021, Rio de Janeiro. Anais do Simpósio. Rio de Janeiro: EEAN/UFRJ, 2021. p. 5. ISBN 978−65−00−33205−6.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **285**

TITULO:“DANÇA/NATUREZA JUNTO ÀS CRIANÇAS: OFICINAS NO PROGRAMA VILA DO FUTURO"

AUTOR(ES) : **RAISSA MARTINS FERREIRA DE SOUSA LOYOLA,DÉBORA SAMPAIO VIDAL DE BARROS,MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,ARIELLE SANTOS G. DE FARIA,ISABELA BATISTA DE SOUZA,LUAN ARTHUR,RITVA CERRI FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **MABEL BOTELLI**

RESUMO: O presente trabalho aborda a possibilidade de desenvolver oficinas de dança com caráter artístico−educativo junto às crianças, no contexto do Programa Vila do Futuro, por meio do projeto Dançar na Vila, localizado na Vila Residencial da UFRJ, tomando como referência os livros da coleção Dança/Natureza, elaborados pelo Coletivo Dança/Educação − UFRJ. Essa coleção reúne proposições de dança voltadas ao público infantil, tendo a natureza como eixo inspirador. O objetivo central é analisar a implementação das oficinas no território, evidenciando como os materiais produzidos no projeto são mobilizados na relação direta com as crianças, contribuem para o fortalecimento da dança enquanto prática significativa no desenvolvimento de ações educativas no contexto da educação não formal, e evidenciam a importância da presença continuada da universidade no território. A metodologia adotada fundamentou−se na observação das ações corporais de crianças de 6 a 12 anos diante das proposições desenvolvidas nas oficinas, realizadas ao longo do ano, com registros fotográficos e filmagens. A bolsista atua diretamente na proposição, condução e acompanhamento das práticas de dança, articulando os estudos desenvolvidos no âmbito universitário com a experiência vivida no território. Os integrantes do projeto, além de participarem da criação e circulação dos livros, também investigam suas potencialidades em contextos artístico−educativos, colocando em prática suas proposições junto às crianças do território em que o projeto atua. Dançar nesses espaços implica mobilizar a escuta, a imaginação e a criação que se constrói na experiência sensível do movimento e do encontro. Nesse sentido, compreende−se a arte na educação não formal como expressão pessoal, cultural e social, constituindo−se como um importante instrumento para o desenvolvimento integral. Como aponta Barbosa (1998, p. 16), “Através das artes é possível desenvolver a percepção e a imaginação, aprender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada”. No decorrer das oficinas, estruturadas a partir de práticas corporais, jogos e experiências sensíveis, torna−se possível construir danças com as crianças tendo a natureza como fio condutor, além de vivenciar outras formas de se movimentar, perceber, conhecer a si e ampliar a compreensão sobre o mundo. Observou−se que as crianças demonstram facilidade em criar diferentes formas de se movimentar diante das proposições, interagindo de maneira positiva e interessada. O uso dos livros da coleção Dança/Natureza como suporte para a elaboração dessas oficinas contribui para ampliar o entendimento sobre a relevância de materiais que incentivem o surgimento de uma dança lúdica e significativa. Trata−se de uma prática que convida as crianças a experimentarem o movimento de maneira criativa, consciente e transformadora.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, A. M. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998. (Arte & Ensino).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **289**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DO COMPLEXO ENZIMÁTICO SUCCINATO DESIDROGENASE NA HOMEOSTASE REDOX E EM RESPOSTA DE PLANTAS AO FITORMÔNIO ÁCIDO SALICÍLICO

AUTOR(ES) : **AMANDA ARAUJO NEVES,YGOR DE SOUZA VIEIRA,ESTHER FELIX MENDES,LEONARDO SOARES DE SOUZA,GILBERTO SACHETTO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

RESUMO: O ácido salicílico (AS) é um fitormônio envolvido principalmente na resposta de plantas a estresses bióticos, e sua resposta é dependente principalmente da proteína NPR1 que na ausência de AS encontra−se oligomerizada no citosol. Na presença de AS, por um mecanismo ainda não estabelecido, há alterações do estado redox da célula, o que contribui para a monomerização de NPR1, que migra para o núcleo e regula a expressão gênica. O complexo II da cadeia transportadora de elétrons mitocondrial, correspondente ao complexo succinato desidrogenase (SDH), é um importante sítio de geração de espécies reativas de oxigênio (ROS) em plantas e interage diretamente com AS, regulando mecanismos de controle da expressão gênica, o desenvolvimento e a resposta de plantas ao estresse. No entanto, muitos aspectos relacionados com o papel da SDH nas vias de transdução de sinal mediadas pelo AS ainda permanecem desconhecidos. O objetivo deste trabalho é caracterizar o papel da SDH nas vias de sinalização mediadas por AS por meio dos mutantes de Arabidopsis thaliana disrupted stress response 1 (dsr1), que são menos sensíveis a sinalização por AS. Este mutante possui uma mutação pontual no sítio catalítico da SDH, possuindo, portanto, uma menor atividade enzimática e menor geração de ROS Para determinar a resposta ao AS foi avaliado a expressão de diferentes genes marcadores da resposta a ácido salicílico dependentes de independentes de NPR1, e a senescência foliar induzida por AS e inibidores da SDH capazes de regular a geração de ROS, como Tenoiltrifluoroacetona (TTFA). A análise da expressão gênica indica que genes relacionados a patogênese e regulados por NPR1, como AtPR1 e AtPR4 , são fortemente induzidos por TTFA, e esse efeito é prevenido em mutantes dsr1 , indicando a participação da SDH na indução destes genes. Por outro lado, mesmo em mutantes dsr1 esses genes são induzidos por AS, indicando a presença de vias dependentes e independentes da SDH. TTFA também se mostrou capaz de induzir a expressão de outros genes envolvidos com a patogênese independentes de NPR1, como AtGSTF8 e AtIEGT . A análise da senescência foliar demonstrou que o mutante dsr1 apresenta menor sensibilidade a AS e inibidores da SDH. Visando avaliar o papel da SDH na migração de NPR1 induzida por AS, plantas de Arabidopsis foram transformadas para superexpressarem NPR1 fusionada com a proteína verde fluorescente (GFP), para posterior avaliação de sua localização subcelular em resposta ao AS e a inibidores da SDH. Com o conjunto de resultados obtidos esperamos identificar novas vias de sinalização, ampliando a visão do papel da geração de ROS dependente da SDH nos mecanismos sinalização mediados por AS e na resposta de plantas a estímulos ambientais.

BIBLIOGRAFIA: Jardim−Messeder D, Caverzan A, Rauber R, Souza−Ferreira E, Margis−Pinheiro M, Galina A. (2015) NEW PHYTOLOGIST 208: 776–789. Gleason C, Huang S, Thatcher LF, Foley RC, Anderson CR, Carroll AJ, Millar AH, Singh KB. (2011) Proc Natl Acad Sci U S A. 108(26):10768−73. Jardim−Messeder D, Margis−Pinheiro M, Sachetto−Martins G. (2022) Biochim Biophys Acta Bioenerg. 1;1863(6):148559.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **293**

TITULO:Atravessamentos de gênero e sexualidade no contexto do PIBID – Educação Física

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SOARES ARAUJO DE OLIVEIRA,ESTHELA ALVES DE OLIVEIRA DA SILVA,DANIELLA SOARES MARTINS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO TEOFILO DE BRITO,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA,SIMONE FREITAS CHAVES**

RESUMO: Os temas gênero e sexualidade atravessam cotidianamente o espaço escolar, constituindo−se por meio de discursos, práticas, relações e processos de subjetivação que impactam estudantes e docentes no contexto das práticas pedagógicas. Assim, o presente trabalho tem como objetivo discutir como as questões de gênero e sexualidade atravessaram as práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Propomos o diálogo com autoras localizadas nos estudos feministas pós−estruturalistas, como Guacira Louro e Joan Scott, cujas contribuições possibilitam problematizar normas, ressignificações e relações de poder no contexto educacional; assim como a abordagem da coeducação na educação física escolar. Metodologicamente, trata−se de um relato de experiência, conforme proposto por Mussi, Flores e Almeida (2021), a partir das intervenções realizadas durante o ano de 2025 nas escolas que compõem o subprojeto Educação Física. Entre os relatos que serão problematizados, destacamos a prática do futebol conjunta entre meninos e meninas em turmas do 4º ano do ensino fundamental, por meio de atividades coeducativas; como também as questões de gênero emergindo nas vivências de jogos e brincadeiras de turmas de 1º ano do ensino fundamental. Desse modo, evidencia−se a necessidade de a escola reconhecer e abordar pedagogicamente as questões de gênero e sexualidade, promovendo práticas comprometidas com a igualdade e com o respeito às diferenças. Destaca−se, ainda, a importância de intervenções pedagógicas intencionais, tanto na Educação Física escolar quanto na escola como um todo, mesmo diante de um contexto social marcado por discursos conservadores, reafirmando a Educação, em seu sentido amplo, como espaço democrático, inclusivo e em consonância com as diferenças.

BIBLIOGRAFIA: LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós−estruturalista. Petrópolis: vozes, 1997. SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica de Joan Scott. Educação & realidade, Porto Alegre, v. 20, n. 2, jul./dez. 1995, p. 71−99. MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Revista Práxis Educaciona

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **294**

TITULO:Efeito citotóxico de derivados de ácidos cinâmicos em células de câncer de mama

AUTOR(ES) : **MICHAEL PINHEIRO BARBOSA,DIMAS JOSé DA PAZ LIMA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO ALMEIDA DE SOUZA,KATIA CALABRESE**

RESUMO: O câncer de mama é uma das neoplasias mais incidentes no mundo e representa uma importante causa de mortalidade entre mulheres. Apesar dos avanços nos tratamentos disponíveis, desafios como resistência tumoral, baixa seletividade dos fármacos e toxicidade em células não tumorais ainda limitam a eficácia terapêutica. Nesse contexto, a busca por novos compostos bioativos com potencial antitumoral e maior segurança constitui uma área de grande relevância científica. Os derivados sintéticos de ácidos cinâmicos têm despertado interesse devido às suas propriedades farmacológicas, incluindo potencial atividade antiproliferativa e citotóxica em diferentes modelos celulares. O presente estudo tem como objetivo avaliar a atividade citotóxica de 62 compostos sintéticos derivados de ácidos cinâmicos em linhagens celulares de câncer de mama MCF−7 e MDA−MB−231, além de células não tumorais, visando identificar moléculas com maior potencial antitumoral e índice de seletividade favorável. A metodologia consiste na realização de ensaios in vitro utilizando culturas celulares mantidas em meio Dulbecco’s Modified Eagle Medium (DMEM) suplementado, sob condições controladas de temperatura a 37 °C e atmosfera contendo 5% de COâ□□. As células são cultivadas em placas de 96 poços e tratadas com diferentes concentrações dos compostos derivados de ácidos cinâmicos e dos fármacos de referência doxorrubicina e paclitaxel. As concentrações utilizadas variam por meio de diluições seriadas entre 400 µM, como maior concentração avaliada, e 12,5 µM, como menor concentração testada. A citotoxicidade dos compostos é determinada pelo ensaio de resazurina, método baseado na atividade metabólica celular, permitindo a avaliação da viabilidade das células após o tratamento. Os dados obtidos são analisados por regressão não linear para determinação dos valores de concentração inibitória de 50% das células (IC50). Posteriormente, os resultados obtidos nas linhagens tumorais e não tumorais serão utilizados para o cálculo do índice de seletividade, possibilitando a identificação dos compostos que apresentam maior ação contra células tumorais e menor toxicidade para células saudáveis. Os resultados apresentados são parciais, uma vez que a triagem dos 62 compostos e os ensaios de citotoxicidade ainda estão em andamento. Até o momento, a análise experimental busca identificar os compostos que apresentam melhor atividade citotóxica, considerando como parâmetro inicial a obtenção de valores de IC50 inferiores a 400 µM. A continuidade dos experimentos permitirá selecionar os compostos com maior potencial antitumoral e estabelecer uma comparação com os quimioterápicos de referência utilizados no estudo. Dessa forma, a investigação de derivados sintéticos de ácidos cinâmicos representa uma estratégia promissora na descoberta de novos agentes terapêuticos para o câncer de mama, especialmente para subtipos agressivos como o câncer de mama triplo negativo.

BIBLIOGRAFIA: BARZAMAN, K. et al. Breast cancer: Biology, biomarkers, and treatments. International Immunopharmacology, 2020. WALBERT, A. et al. Antitumor Effect of Açaí Seed Extract. Cancers, 2023. LIANG, Y. et al. Metastatic heterogeneity of breast cancer. Seminars in Cancer Biology, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **298**

TITULO:Estimulação da atividade de ATP7B por diferentes isoformas de PKC em fígados de ratos Wistar

AUTOR(ES) : **AMANDA PEREIRA CARVALHAES,ROSILANE TAVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JENNIFER LOWE**

RESUMO: Introdução: ATP7B é uma Cu(I)−ATPase essencial para a homeostase do cobre em eucariotos, pois controla a entrega de cobre às cuproenzimas no complexo de Golgi e a sua excreção através do canalículo biliar. Portanto, compreender as vias de sinalização que modulam a atividade de ATP7B é fundamental para elucidar distúrbios relacionados ao metabolismo do cobre. Já foi descrito que a isoforma PKCÉ tem efeito ativador sobre a atividade ATPásica de ATP7B em fígado de porco (CARDOSO et al., 2014). Será que esse efeito é conservado entre as espécies? Lembrando que as PKCs são divididas em três famílias: clássicas (α, βI, βII e γ), ativadas por diacilglicerol (DAG) e cálcio; novas (δ, ε, η e θ), ativadas por DAG; e atípicas (ζ, ι/λ), independentes de DAG e cálcio. Objetivo: investigar se há modulação de ATP7B por PKCs em fígado ratos Wistar . Materiais e Métodos: Fígados de ratos Wistar foram obtidos após aclimatação dos animais por uma semana, com alimentação e água ad libitum (protocolo CEUA 114/24). Após eutanásia, os fígados foram extraídos e frações enriquecidas em complexo de Golgi foram obtidas por centrifugação diferencial. A presença das isoformas de PKC foi analisada por immunoblotting. A atividade de ATP7B foi determinada por método colorimétrico de quantificação de fosfato inorgânico (Pi), sendo determinada pela diferença de Pi liberado na presença e ausência do quelante de cobre BCS. A atividade foi dosada na presença de ativadores de PKC (Ca 2+ e PMA, análogo de DAG), e inibidores (calfostina C, inibidor de PKC dependente de DAG e GO6983, inibidor de PKC clássica em 7 nM e inibidor de PKC atípica em 70 nM), comparados à condição controle. Resultados: Os resultados são expressos em de nmol de Pi x mg −1 de proteína x min −1 e analisados por One−way ANOVA (p 2+ aumentou em 26% a atividade de ATP7B, enquanto a adição conjunta do PMA e o Ca² â º aumentou 61%. Já a adição de EGTA (quelante de Ca 2+) diminuiu o efeito estimulatório de PMA/Ca 2+ . Inibição de 22% foi observada com o inibidor GO6983 (7 nM), comprovando ativação por PKC clássica. Já na concentração 70 nM, GO6983 inibiu 21% da atividade ATPásica de ATP7B (envolvimento de PKC atípica). A adição conjunta de GO6983 (ambas as concentrações) e PMA, não apresentou efeito significativo. As isoformas α, ε, ζ, ι/λ de PKCs foram detectadas nas amostras por imunoblotting. Conclusão: Estes resultados indicam que há estimulação da atividade ATPásica de ATP7B por PKC em fígado de ratos Wistar , sugerindo que esta ativação é conservada entre as espécies, porém com o envolvimento de diferentes isoformas de PKC.

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO LH, BRITTO−BORGES T, VIEYRA A, LOWE J. ATP7B activity is stimulated by PKCε in porcine liver. Int J Biochem Cell Biol. 2014 Sep;54:60−7. doi: 10.1016/j.biocel.2014.06.019. Epub 2014 Jul 6. PMID: 25003971.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **302**

TITULO:Tai−Chi−Chuan e Qi Gong como ação extensionista de promoção da saúde no CCS/UFRJ

AUTOR(ES) : **EMMANUEL RAMOS DE VASCONCELLOS SOUTO BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **SAMIRA LIMA DA COSTA (BIA),MARIA LUCIA BIANCONI**

RESUMO: A promoção da saúde por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) representa uma importante estratégia para estimular o autocuidado, a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida. Nesse contexto, o Tai−Chi−Chuan e o Qi Gong destacam−se como práticas corporais reconhecidas pela Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e incorporadas à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, esta ação extensionista tem como objetivo promover saúde, bem−estar e qualidade de vida à comunidade universitária, além de contribuir para a formação humanizada dos estudantes envolvidos. As aulas gratuitas de Tai−Chi−Chuan e Qi Gong são desenvolvidas no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ (CCS/UFRJ) desde outubro de 2023, integrando tanto o Projeto de Extensão CuidAr−te quanto as atividades do Setor de Humanização e Acolhimento (SHA). As atividades são realizadas, em geral, duas vezes por semana, com duração de uma hora por encontro, com interrupções apenas durante as férias acadêmicas. Cada aula é estruturada em três momentos: exercícios de alongamento tradicionais do Tai−Chi−Chuan (Fio de Seda), práticas de Qi Gong (Chi Kung) e treinamento do Tai−Chi−Chuan. Ao longo do projeto participaram aproximadamente 21 pessoas, entre servidores do CCS, estudantes de graduação e pós−graduação e integrantes da comunidade externa, com frequência variando entre dois e dez participantes por aula. A proposta fundamenta−se nos princípios da Medicina Tradicional Chinesa e utiliza os referenciais dos meridianos da acupuntura como suporte para a compreensão e o refinamento técnico dos movimentos, articulando teoria e prática corporal e valorizando aspectos relacionados à percepção corporal, ao autocuidado e à circulação do Qi segundo a tradição chinesa. Durante o desenvolvimento das atividades, os participantes relataram percepção de melhora da qualidade de vida, maior serenidade diante das demandas cotidianas, redução da agitação, melhor manejo do estresse e da ansiedade e uma forma mais positiva de enfrentar as dificuldades do dia a dia. Esses relatos representam percepções manifestadas pelos participantes durante a experiência extensionista e evidenciam a boa aceitação da atividade no ambiente universitário. Além dos benefícios percebidos pelo público participante, a atuação como instrutor favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, escuta ativa, empatia, acolhimento e educação em saúde, fortalecendo uma visão mais humanizada do cuidado. Dessa forma, a experiência contribui simultaneamente para a promoção da saúde da comunidade universitária e para a formação profissional e cidadã do estudante, reforçando o papel da extensão universitária na aproximação entre universidade e sociedade.

BIBLIOGRAFIA: https://mtci.bvsalud.org/pt/efetividade−clinica−das−praticas−mente−e−corpo−da−medicina−tradicional−chinesa/ https://www.instagram.com/instrutoremmanuelr.barreto/ https://eventos.ufrj.br/evento/tai−chi−chuan/

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **316**

TITULO:O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA VISITA A UMA CASA DE PARTO NA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA BRITO DUTRA,MARIA EDUARDA DE ARAUJO CAVALCANTE,LARA FABRIZIA ALMEIDA SANTANA,MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,RAFAELA OLIVEIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: Introdução: A Casa de Parto David Capistrano Filho (CPDCF), inaugurada em 2004, é um serviço público voltado a gestantes de baixo risco, com foco em práticas não medicalizadas, na criação de vínculo e educação em saúde. O espaço se destaca por oferecer um ambiente acolhedor, que garante privacidade, conforto e protagonismo à pessoa que gesta durante todo o processo do parto. Objetivo: relatar a experiência da diretoria da Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica (LAEO) e dos seus ligantes durante uma visita técnica a CPDCF, evidenciando a assistência ao parto realizada por enfermeiras obstétricas e suas contribuições para a formação acadêmica, principalmente na compreensão de modelos de cuidado centrados na autonomia profissional e na humanização. Metodologia: trata−se de um relato de experiência a partir de uma visita técnica coordenada pela gestão do segundo semestre de 2025. A ação contou com a presença de todos os diretórios da liga, agregando 6 diretoras, e 3 estudantes da turma de ligantes, totalizando 9 acadêmicas de enfermagem de diferentes períodos. A atividade consistiu em uma visita guiada ao cenário da assistência ao parto humanizado acompanhada por enfermeiras obstetras. Ao final da visita, foi realizada reunião com a Enfermeira que guiou a visita para reflexões sobre a importância da Casa de Parto para a sociedade, para as mulheres e para a valorização e resistência da enfermagem obstétrica. Resultados esperados/alcançados: a visita possibilitou a compreensão do modelo assistencial desenvolvido, evidenciando a autonomia das enfermeiras durante a condução do parto, de forma segura e humanizada. Também permitiu compreender as atividades educativas promovidas por meio de oficinas realizadas com as mulheres/gestantes e seus acompanhantes, reforçando o papel fundamental da educação em saúde no preparo para o parto e autonomia da gestante. Para as estudantes, a experiência ampliou a compreensão do modelo assistencial centrado na humanização do parto. Favoreceu a constatação da autonomia da enfermagem obstétrica. Considerações finais: Conclui−se que a visita alcançou seus objetivos ao proporcionar a compreensão, por meio da imersão na prática de um modelo assistencial, que coloca a gestante como protagonista do seu parto, respeitando a fisiologia do corpo, e evidenciando à autonomia da enfermagem obstétrica. A visita à CPDF favoreceu a compreensão de que a assistência humanizada, baseada em evidências científicas e na segurança do cuidado, contribui para a redução de intervenções desnecessárias. Observou−se, que o papel da enfermeira obstétrica transpassa o ato de parir, consolidando−se através de oficinas educativas que promovem o empoderamento e o cuidado centrado na pessoa e família. Para as ligantes, a visita reafirmou a viabilidade de modelos menos intervencionistas, desenvolvendo habilidades não invasivas e a desmedicalização do parto.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, G. S. dos; SOUZA, M. L. de. O lúdico como ferramenta de ensino e aprendizagem na educação infantil. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e145997229, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.33448/rsd−v9i9.7229 LEISTER, Nathalie et al. Nascer nas Casas de Parto do Brasil: protocolo de pesquisa. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 41, n. 1, e00036223, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102−311XPT233023. Acesso em: 13 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **320**

TITULO:EFEITO DA MITOTERAPIA NA NEUROPATIA PERIFÉRICA DOLOROSA INDUZIDA POR PACLITAXEL EM CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA DA SILVA CAMPOS,GIULIA DE LIMA RASGA,SUELEN,BIANCA DE LIMA ALMEIDA,GISELLE FAZZIONI PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON DA COSTA**

RESUMO: O paclitaxel (PTX) é um taxano utilizado no tratamento de câncer de mama, pulmão e ovário. Apesar de eficaz, apresenta como efeito adverso a neuropatia periférica. Essa condição se manifesta por sintomas como dor, parestesia, disestesia e perda sensorial, afetando principalmente mãos e pés e comprometendo a qualidade de vida. Estratégias para tratar a dor neuropática induzida por PTX (DNIP) são escassas, levando à redução de dose ou interrupção do tratamento. Evidências indicam que a disfunção mitocondrial nos neurônios sensoriais desempenha papel central no desenvolvimento DNIP. A mitoterapia, que consiste na transferência de mitocôndrias exógenas, surge como uma possível estratégia terapêutica para esse quadro. Este trabalho, registrado sob CEUA/CCS/UFRJ nº 045/25 tem como objetivo avaliar a eficácia da mitoterapia na redução da sensibilidade periférica induzida por PTX em camundongos, além de aprofundar a investigação dos mecanismos relacionados às alterações causadas pela quimioterapia em estruturas do sistema nervoso. Camundongos Swiss machos foram tratados com PTX (4 mg/kg e 8mg/kg; n = 8−10 animais/grupo) ou veículo (solução salina NaCl 0,9%) por via intraperitoneal, em quatro administrações realizadas em dias alternados. Mitocôndrias viáveis foram isoladas a partir do fígado de animais saudáveis de acordo com metodologia previamente padronizada. Foi empregado um processo de centrifugação diferencial utilizando tampão isotônico contendo sacarose 75mM, manitol 225 mM, BSA 0,1%, HEPES 10 mM e EGDTA 1mM (pH = 7,2) para preservação da osmolaridade mitocondrial. A administração por via intravenosa (0,5 mg/kg) ocorreu 4 horas antes das administrações de PTX, com o objetivo de avaliar seu potencial preventivo sobre o desenvolvimento da neuropatia periférica. A sensibilidade mecânica foi avaliada por meio do teste de filamentos de von Frey. Os dados passaram por análise de variância (ANOVA) de duas vias, seguida dos pós−testes de Tukey para comparação entre grupos e Dunnett para comparação com o basal, considerando diferenças estatisticamente significativas quando p O tratamento com PTX induziu aumento da sensibilidade mecânica de forma dose−dependente, sendo mais pronunciado na dose de 8 mg/kg. A administração de mitocôndrias exógenas atenuou a hipersensibilidade mecânica na dose de 4 mg/kg, promovendo redução aproximada de 55% da resposta ao longo do tempo. Na dose de 8 mg/kg, o tratamento preveniu o desenvolvimento da neuropatia, com redução de aproximadamente 94% da resposta nociceptiva. Embora sejam necessários mais estudos para determinar os mecanismos relacionados e análises mais aprofundadas do isolado mitocondrial, esses achados corroboram dados da literatura que indicam que a modulação da função mitocondrial pode representar uma estratégia promissora para controle das alterações nociceptivas associadas à DNIP. A autora Ana Luiza da Silva Campos vem acompanhando alunos de pós−graduação nos experimentos relacionados ao projeto.

BIBLIOGRAFIA: GRIFFITHS, Lisa A.; FLATTERS, Sarah J. L. Pharmacological modulation of the mitochondrial electron transport chain in paclitaxel−induced painful peripheral neuropathy. The Journal of Pain, v. 16, n. 10, p. 981–994, 2015. MAIA, João R. L. C. B. et al. Mitotherapy prevents peripheral neuropathy induced by oxaliplatin in mice. Neuropharmacology, v. 245, p. 109828, 2024. STAFF, Nathan P. et al. Pathogenesis of paclitaxel−induced peripheral neuropathy: A current review of in vitro and in vivo findings using rodent and human model systems. Experimental Neurology, v. 324, p. 113121, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **321**

TITULO:DESIGUALDADES DE GÊNERO NA PREVALÊNCIA DA OBESIDADE POR REGIÕES NO BRASIL

AUTOR(ES) : **LIVIA DA SILVA NUNES,JOãO ANSELMO SANTOS LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ALINE ALVES FERREIRA,ROSANA SALLES-COSTA,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO**

RESUMO: Introdução : A obesidade é um problema de saúde pública e também uma condição multifatorial complexa que atinge proporções pandêmicas. Sua distribuição, no entanto, não ocorre de maneira homogênea, sendo marcada por desigualdades sociais, regionais e, especialmente de gênero. Objetivo: Analisar a prevalência da obesidade em adultos nas pesquisas de orçamento familiares, um dos principais inquéritos de base populacional no país, considerando as diferenças entre homens e mulheres e regiões do Brasil. Métodos: Trata−se de um estudo transversal descritivo realizado com dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2003; 2009 e 2018, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A obesidade foi classificada segundo o Índice de Massa Corporal ≥30 kg/m 2 e estratificada de acordo com o sexo (homem/mulher), segundo categorias do IBGE. As análises estatísticas foram realizadas no software Stata 16.0, considerando o delineamento amostral complexo e intervalos de confiança de 95% (IC95%). Utilizou−se o modelo de regressão logística para estimar a razão de chances (OR) da associação entre sexo e a ocorrência de obesidade em cada região do Brasil (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro−oeste). O estudo não demandou apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (resolução CNS nº 510/2016). Resultados: Observou−se o aumento da obesidade em todas as macrorregiões brasileiras, em todos os anos e em ambos os sexos. Em 2003, a maior prevalência foi observada entre homens sulistas (8,8%; IC95% 7,8–9,9) e mulheres sudestinas (16,3%; IC95% 13,3–19,7). Em 2009, a maior prevalência ocorreu entre homens sulistas (15,7%; IC95% 14,3–17,1) e mulheres sulistas (14,6%; IC95% 12,7–16,7). Em 2018, a maior prevalência foi observada entre homens centro−oestinos (23,0%; IC95% 17,5–29,6) e mulheres nordestinas (21,4%; IC95% 19,1–23,9). Em 2003, mulheres sudestinas tinham 1,8 vezes mais chance de ter obesidade (IC95% 1,5–2,3; p=0,000). Em 2018, não houve associação estatisticamente significativa, mas os maiores valores foram observados entre mulheres sudestinas e sulistas (OR=1,1; IC95% 0,8–1,2). Considerações Finais: A obesidade se consolidou como uma epidemia nacional em expansão, que passa a atingir de forma cada vez mais generalizada a população brasileira. O destaque para mulheres com as maiores prevalências em todos os anos revela o peso dos determinantes sociais e estruturais na produção desse agravo. Ao mesmo tempo, em 2018, mesmo sem diferenças estatísticas marcantes entre os grupos, em um contexto de prevalências mais elevadas, indica não a redução das desigualdades, mas a ampliação do problema para todos os grupos sociais e territórios. Esses achados reforçam a urgência de estratégias estruturais e intersetoriais, que considerem gênero e território como eixos centrais, sob o risco de aprofundamento das iniquidades e agravamento do cenário epidemiológico no país.

BIBLIOGRAFIA: IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Orçamento Familiar. 2017−2018. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Orçamento Familiar. 2008−2009. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Orçamento Familiar. 2002−2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **323**

TITULO:DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O ALBINISMO: A PARCERIA ENTRE O PEPADS E A APALBR−RJ NAS MÍDIAS DIGITAIS.

AUTOR(ES) : **VINICIUS DE ALBUQUERQUE SANTOS,ISABELLE SENA DA SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO: O albinismo é uma condição genética caracterizada pela deficiência total ou parcial na produção da tirosinase, afetando a formação da melanina — proteína que confere cor à pele, aos olhos, pelos e cabelos, e proteção à radiação UV — e cursando com alterações oculares como a baixa visão. As pessoas com albinismo (PA) enfrentam, além das vulnerabilidades clínicas, expressivas barreiras de visibilidade social e acesso a direitos, tornando sua organização em movimentos sociais um imperativo político. Desde 2013, na EEAN/UFRJ, o Projeto de Extensão "As Pessoas com Albinismo e o Direito à Saúde" (PEPADS) atua junto a Associação de Pessoas com Albinismo do Estado do Rio de Janeiro (APALBR−RJ) na produção, sistematização e disseminação de conhecimentos em prol da visibilidade das PA. OBJETIVO: apresentar os resultados da disseminação de conhecimento via comunicação digital (IG) em publicações colaborativas entre o PEPADS e a APALBR−RJ. METODOLOGIA: A partir de março de 2026 as/os extensionistas integram o fluxo de produção de conteúdo digital em colaboração com a APALBR−RJ, para tanto, há encontros mensais virtuais via Google Meet nos quais as temáticas emergem das vivências das PA e levam ao estudo e preparação discente de cada tema ampliando o repertório reflexivo e teórico das/os extensionistas sobre políticas públicas, vulnerabilidades sociais e da vida das PA como ato político. Dessa forma, a extensão atua não antecipando respostas, mas desenvolvendo as perguntas que a própria comunidade formula como estratégia de promoção em saúde e de formação discente. Pesquisa descritiva, realizada integralmente pelas/os extensionistas do PEPADS, com análise quantitativa dos insights nas postagens colaborativas entre PEPADS e APALBR−RJ no Instagram (IG) por meio da coleta, sistematização e interpretação dos dados gerados a cada publicação. RESULTADOS: Entre março e maio de 2026, o IG do PEPADS registrou 6.617 visualizações e 953 contas alcançadas, com crescimento de +9,3% em relação ao trimestre anterior. Em março, mês em que se iniciaram as publicações colaborativas, o IG da APALBR−RJ registrou crescimento de +142% nas visualizações em relação a fevereiro. Ademais, a série "A potência de viver e não ter a vergonha de ser feliz", composta por 3 publicações entre 26 de março e 16 de abril, com depoimentos de 28 PA, alcançou até 919 visualizações por publicação. Vale ressaltar o alcance internacional em oito países: Argentina, Chile, Alemanha, Espanha, Reino Unido, Portugal, Estados Unidos e Equador, nações que abrigam coletivos de PA com demandas convergentes por direitos, visibilidade e acesso à informação. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Evidencia−se que o conteúdo que emerge e retorna ao movimento social amplificado pelo aprendizado acadêmico e interação entre a universidade e a sociedade potencializa a extensão como um instrumento efetivo de construção de redes solidárias. As redes sociais podem ser dispositivos de disseminação de conhecimento e visibilidade social.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. SANTOS, N. L. P.; et al. O cuidado à saúde de pessoas com albinismo: uma dimensão da produção da vida na diferença. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 27, n. 2, p. 319–333, 2016. PALKO, Nereida; et al. Anais do 1° Simpósio internacional extensionista das pessoas com albinismo: dimensões da política do existir. Escola de Enfermagem Anna Nery − EEAN\UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, jun.2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **329**

TITULO:MASCULINIDADES E DANÇA NO PIBID − EDUCAÇÃO FÍSICA: EXPERIÊNCIAS COM CHARME NO ENSINO MÉDIO

AUTOR(ES) : **IURY AMORIM BEZERRA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO TEOFILO DE BRITO,SIMONE FREITAS CHAVES,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: O presente trabalho busca problematizar como normas de gênero atravessam práticas corporais e relações pedagógicas na Educação Física escolar, tomando como foco experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A pesquisa fundamenta−se em uma abordagem qualitativa e autobiográfica (Tassa, 2025), utilizando experiências formativas desenvolvidas no contexto do PIBID como fonte de análise sobre masculinidades e práticas corporais. O trabalho dialoga com os estudos de gênero e masculinidades, especialmente com Judith Butler e o conceito de performatividade de gênero, compreendendo o masculino não como essência natural, mas como construção cultural e linguística reiterada nas interações cotidianas. Nesse sentido, a recusa à dança pode ser entendida como tentativa de manutenção de formas socialmente legitimadas de reconhecimento masculino. A discussão concentra−se em aulas de dança Charme realizadas com turmas do ensino médio no Colégio Pedro II − Campus São Cristóvão III, durante minha atuação como pibidiano. Ao longo das atividades, observou−se a recusa de alguns meninos em participar das aulas, especialmente diante de movimentos marcados pela fluidez, expressividade corporal e ritmo. Tal resistência revelou como determinadas práticas corporais ainda são atravessadas por regulações de gênero que associam certas formas de movimentação ao feminino, produzindo tensões em relação às masculinidades atravessadas pelas normas. Entretanto, a experiência também evidenciou possibilidades de deslocamentos dessas normas: alguns estudantes participaram ativamente da construção da coreografia, colaborando com sugestões de movimentos e ampliando o engajamento coletivo na atividade. As análises indicam que a Educação Física escolar pode atuar tanto na reprodução quanto na problematização das masculinidades normalizadoras, constituindo−se como espaço potente para experiências mais plurais e inclusivas sobre corpo e gênero.

BIBLIOGRAFIA: BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. BRITO, Leandro Teófilo de; SANTOS, Mônica Pereira dos. Masculinidades na Educação Física escolar: um estudo sobre os processos de inclusão/exclusão. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 235−246, 2013. TASSA, Khaled. (Auto)biografias de um professor de Educação Física: narrativas de vida, trabalho e formação. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 21, n. 62, p. 411−434, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **336**

TITULO:DA MESA BURGUESA À FALÊNCIA SOCIAL: COMENSALIDADE E CRÍTICA EM A FALÊNCIA, DE JÚLIA LOPES DE ALMEIDA

AUTOR(ES) : **KAUAN LEANDRO SANTANA REIS,LARA FLORÊNCIO TRAMONTANO**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: Este trabalho integra a pesquisa “Pratos e protagonistas: a intersecção da alimentação e sociabilidade na literatura brasileira”, desenvolvida no âmbito do PIBIC−EM/PR2/UFRJ, e dá continuidade à investigação sobre a presença da comida e das práticas de comensalidade na ficção brasileira oitocentista. Após estudos dedicados aos romances urbanos de José de Alencar e a O Cortiço , de Aluísio Azevedo, a pesquisa volta−se para A falência , de Júlia Lopes de Almeida, publicado em 1901. O objetivo é analisar como a alimentação, a mesa, o consumo e os rituais de sociabilidade doméstica e urbana contribuem para a construção da crítica social presente no romance. A pesquisa foi realizada com participação direta dos bolsistas do ensino médio nas etapas de leitura, levantamento, organização e interpretação dos dados. A metodologia consistiu na leitura sistemática da obra, seguida da identificação e do registro, em tabela, de referências a alimentos, refeições, serviço doméstico, hospitalidade, consumo, recepção de visitas e cenas de sociabilidade. As ocorrências foram organizadas segundo o capítulo, o espaço narrativo, as personagens envolvidas e a função desempenhada na cena. Posteriormente, foram agrupadas em eixos relacionados à comensalidade, à domesticidade, à distinção social, às relações de trabalho e à decadência econômica. A análise articulou esses elementos ao contexto histórico−literário do Realismo e aos estudos sobre a produção de Júlia Lopes de Almeida. Os resultados indicam que a casa, os hábitos alimentares, os objetos de distinção e as formas de receber e conviver estão relacionados ao prestígio econômico da família de Francisco Teodoro, comerciante de café cuja ruína financeira desestabiliza também a ordem doméstica. A mesa e os rituais de hospitalidade não constituem apenas cenários das relações familiares, mas espaços nos quais se expressam hierarquias, aspirações, conflitos e aparências de prosperidade. Com a falência, tornam−se evidentes as fragilidades do casamento, da moral burguesa, dos papéis de gênero e do modo de vida sustentado pelo capital e pela reputação social. A comensalidade funciona, assim, como recurso narrativo para evidenciar tensões entre espaço público e privado, riqueza e decadência, desejo e moralidade. Ao deslocar a análise do salão romântico de José de Alencar e do cortiço naturalista de Aluísio Azevedo para o universo burguês em crise, a pesquisa amplia a compreensão da alimentação como chave interpretativa da literatura brasileira. O estudo também contribui para valorizar a produção de Júlia Lopes de Almeida e sua perspectiva crítica sobre a sociedade carioca do final do século XIX. O trabalho contou com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio — PIBIC−EM/PR2/UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: Almeida, Júlia Lopes de. A falência. 2. ed. Jandira, SP: Principis, 2019. Galindo, Marina Ambrozio. “Vozes femininas na literatura brasileira entresséculos (XIX−XX): Júlia Lopes de Almeida e A falência”. Opiniães, São Paulo, n. 18, p. 74−93, 2021. Melchior, Myriam; Reis, Kauane Leandro Santana; Santos, Carlos Eduardo Reinaldo da Cruz. “Do salão ao cortiço: a comensalidade como marcador social na literatura brasileira oitocentista”. Revista Brasileira de Ciências Humanas, v. 1, n. 4, 2025. Pellegrini, Tânia. Realismo e realidade na literatura. São Paulo: Alameda, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **339**

TITULO:ALIMENTE A DIVERSIDADE: SÉRIE DE POSTAGENS EM REDES SOCIAIS DO SSPGCB COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE GASTRONOMIA E NUTRIÇÃO

AUTOR(ES) : **MARCELA BOECHAT RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS,CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO: O Projeto de Extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB) atua por meio de publicações no Instagram e oficinas interativas em escolas parceiras, com o intuito de investigar, valorizar, divulgar e preservar a riqueza da gastronomia brasileira. Os extensionistas se dedicam à pesquisa, produção de conteúdos, gerenciamento das plataformas digitais, além da elaboração e aplicação das oficinas. O objetivo deste resumo é analisar uma série de postagens em redes sociais como como estratégia de comunicação entre Gastronomia e Nutrição para estimular refeições mais diversificadas, destacando escolhas nutritivas, diferentes formas de preparo e o fortalecimento da autonomia alimentar proporcionados pela gastronomia. A série “Alimente a Diversidade” foi desenvolvida para incentivar práticas alimentares saudáveis por meio da inclusão de diferentes grupos de alimentos, favorecendo uma ingestão mais ampla de nutrientes, em consonância com os princípios da Educação Alimentar e Nutricional (EAN). Diante do crescente volume de informações nas redes sociais, observa−se a popularização de práticas como o jejum intermitente e a irregularidade no padrão alimentar. Como exemplo, destaca−se a omissão do café da manhã, frequentemente associada a discursos midiáticos. No entanto, evidências científicas relacionam o consumo regular dessa refeição à redução do risco de sobrepeso e obesidade (TRANCOSO, 2010), indicando que a ingestão alimentar ao longo do dia contribui para melhores desfechos nutricionais. Como método, a atividade foi dividida nas seguintes etapas: levantamento bibliográfico em literatura científica e documentos oficiais sobre Educação Alimentar e Nutricional e comunicação em saúde, produção de artes digitais no Canva com linguagem acessível e elementos visuais que favorecem a compreensão do público. As postagens apresentaram sugestões práticas para compor o cardápio no café da manhã, almoço, jantar, lanches e ceia, adaptadas à realidade cotidiana . Após a elaboração, os materiais foram revisados pelas professoras coordenadoras e programados para publicação no Instagram. A série foi criada ao longo do segundo semestre de 2025 e teve sua publicação concluída em 28 de janeiro do ano seguinte. A série foi composta por 10 postagens, sendo uma de apresentação e nove dedicadas às refeições principais e intermediárias do dia. Os posts receberam média de 23 curtidas, 3 compartilhamentos, com poucos salvamentos e interações por comentários. A média de alcance foi de 644 contas por postagem, número relevante, já que cerca de 40% do público alcançado era composto por não seguidores. Os resultados evidenciam o potencial das redes sociais como estratégia de Educação Alimentar e Nutricional para ampliar o acesso a informações baseadas em evidências e fortalecer a integração entre Nutrição e Gastronomia.

BIBLIOGRAFIA: TRANCOSO, S. C.; CAVALLI, S. B.; PROENÇA, R. P. C. Café da manhã: caracterização, consumo e importância para a saúde. Revista de Nutrição, Campinas, v. 23, n. 5, p. 859–869, set./out. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **346**

TITULO:DIVERSIDADE DE EPHEMEROPTERA (INSECTA) DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU, PARANÁ, BRASIL

AUTOR(ES) : **MOISES DUARTE DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA,INÊS CORRÊA GONÇALVES**

RESUMO: Ephemeroptera é uma ordem de insetos aquáticos hemimetábolos com quase 4.000 espécies amplamente distribuídas pelo globo (Jacobus et al., 2019). As ninfas vivem exclusivamente em ambientes de água doce, sendo ótimas bioindicadoras de qualidade de água. A ordem é distribuída por todo Brasil com 10 famílias, 82 gêneros e 480 espécies, das quais 286 são endêmicas (Salles et al. 2026). Contudo, há escassez de registros de efemerópteros na Região Sul, com apenas 89 espécies reportadas, a maioria para a Mata Atlântica. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento da fauna dos efemerópteros do Parque Nacional do Iguaçu (PNI), com o propósito de conhecer a sua diversidade e contribuir para sua preservação. Registros prévios de efemerópteros para o Paraná foram levantados através do Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil (Salles et al. 2026) e de bibliografia específica do grupo. Além disso, foi estudado material depositado na Coleção Entomológica Professor José Alfredo Pinheiro Dutra (DZRJ), Instituto de Biologia, UFRJ, provenientes de coletas realizadas entre 2012 e 2024 no PNI, utilizando armadilhas luminosas e de interceptação de voo Malaise, além de coleta manual. A identificação do material está sendo feita com auxílio de bibliografia especializada e eventuais novas espécies serão descritas. Até o momento, foram estudados cerca de 500 indivíduos pertencentes às famílias Baetidae, Caenidae, Ephemeridae, Leptohyphidae, Leptophlebiidae e Polymitarcyidae. Cerca de 300 espécimes foram identificados em nível de gênero e 170 em nível de espécie. O levantamento bibliográfico e o estudo do material revelaram a ocorrência de seis famílias no PNI: Baetidae (cinco gêneros), Caenidae (um gênero), Ephemeridae (um gênero), Leptohyphidae (três gêneros e duas espécies), Leptophlebiidae (nove gêneros e 11 espécies) e Polymitarcyidae (um gênero). Entre as espécies encontradas, destaca−se uma nova espécie de Simothraulopsis Demoulin, 1966 (Leptophlebiidae), cuja descrição está em andamento. A espécie nova se distingue das outras principalmente por apresentar asa anterior com 0−1 veias transversais basais à bula, e pela coloração e morfologia dos lobos penianos, que são brancos com uma mancha marrom mediana na margem externa, fundidos no terço basal e apresentando uma projeção em forma de espinho direcionada anteriormente com cerca da metade do comprimento do lobo peniano. Homothraulus missionensis Esben−Petersen, 1912 (Leptophlebiidae) é registrada pela primeira vez para o Paraná, enquanto o gênero Farrodes Peters, 1971 e as espécies Hydrosmilodon gilliesae Flowers & Domínguez, 1992 (Leptophlebiidae) e Traverhyphes (Traverhyphes) indicator Needham & Murphy, 1924 (Leptohyphidae) são registrados pela primeira vez para a Região Sul. O estudo continuará até a identificação de todo material ao menor nível taxonômico possível, sendo elaborada uma lista de espécies para o PNI, e ampliando o conhecimento da ordem para a Região Sul do país.

BIBLIOGRAFIA: JACOBUS, L. M.; MACADAM, C. R.; SARTORI, M. Mayflies (Ephemeroptera) and their contributions to ecosystem services. Insects, v. 10, n. 6, p. 170, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.3390/insects10060170. SALLES, F. F.; BOLDRINI, R.; LIMA, L. R. C.; ALVIM, J. B.; MARIANO R. Ephemeroptera in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. 2026. Disponível em: . Accesso em: 10 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **347**

TITULO:Serviços clínicos conduzidos por farmacêuticos na atenção primária à saúde na América Latina

AUTOR(ES) : **YASMIN SILVA DE SOUZA BARROZO,BEATRIZ FREIRES NASCIMENTO,LIVIA RIBEIRO GOMES,FERNANDA TORRES OLIVEIRA,LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES,CESAR AUGUSTO ANTUNES TEIXEIRA,GUACIRA CORRÊA DE MATOS,VANESSA MENDONÇA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA**

RESUMO: A atenção primária à saúde é central para a organização dos sistemas de saúde na América Latina, região marcada pelo aumento das condições crônicas, multimorbidade e desigualdades no acesso ao cuidado. Nesse contexto, farmacêuticas e farmacêuticos podem contribuir para a qualificação da assistência por meio de serviços clínicos voltados à otimização da farmacoterapia, educação em saúde, acompanhamento de pessoas com doenças crônicas e apoio ao uso seguro de medicamentos. Este trabalho teve como objetivo mapear e caracterizar as evidências científicas sobre serviços clínicos prestados por farmacêuticos na atenção primária à saúde em países da América Latina. Foi conduzida uma revisão de escopo conforme as orientações do Instituto Joanna Briggs e reportada segundo o PRISMA−ScR, com protocolo registrado no Open Science Framework. Foram incluídos estudos primários sobre serviços clínicos farmacêuticos na atenção primária, sem restrição de idioma ou data. As buscas foram realizadas nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, Scopus, CINAHL, SciELO e LILACS, além de fontes de literatura cinzenta. A estudante autora participou da triagem de títulos e resumos, da avaliação de textos completos, da extração padronizada dos dados e da organização das informações para síntese descritiva, sob supervisão das orientadoras. Os serviços foram classificados segundo tipologia padronizada; os desfechos foram categorizados pelo modelo ECHO; e as variáveis de equidade foram organizadas pelo PROGRESS−Plus. Foram incluídos 134 estudos, com predomínio de publicações do Brasil (n=107; 79,9%). Os delineamentos mais frequentes foram ensaios clínicos randomizados, estudos transversais e métodos mistos. As unidades básicas de saúde foram o principal cenário dos estudos, seguidas por farmácias comunitárias vinculadas à atenção primária. Os serviços mais frequentes foram acompanhamento farmacoterapêutico, educação em saúde, revisão da farmacoterapia e dispensação com componente clínico. Os desfechos reportados concentraram−se em indicadores de estrutura, processo e resultado, enquanto apenas 26 estudos incluíram pelo menos uma variável relacionada à equidade. Os achados indicam que os serviços clínicos farmacêuticos estão presentes na atenção primária latino−americana, mas a produção científica permanece concentrada no Brasil e apresenta heterogeneidade conceitual e metodológica. Persistem lacunas na avaliação de desfechos econômicos, na incorporação de dimensões de equidade e na padronização dos indicadores utilizados. A revisão contribui para organizar o conhecimento disponível e pode subsidiar pesquisas futuras, formação em farmácia clínica e planejamento de serviços farmacêuticos na atenção primária.

BIBLIOGRAFIA: Peters MDJ, Marnie C, Tricco AC, et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. JBI Evidence Synthesis. 2020. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews: checklist and explanation. Annals of Internal Medicine. 2018. Kozma CM, Reeder CE, Schulz RM. Economic, clinical, and humanistic outcomes: a planning model for pharmacoeconomic research. Clinical Therapeutics. 1993.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **349**

TITULO:COREIA DE HUNTINGTON APÓS USO DE COCAÍNA: DESAFIANDO O ESTIGMANeuropsiquiatria da Doença de Huntington em ambulatório especializado de álcool e drogas: desafio diagnóstico associado ao uso de substâncias.

AUTOR(ES) : **ANDRE INOCENCIO NOVAES LIMA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

RESUMO: Apresentação do Caso: Relata−se o caso de mulher acompanhada em ambulatório especializado em álcool e drogas entre 2023 e 2026, com história de uso de crack por aproximadamente duas décadas, associada a tabagismo importante. Apresentava movimentos involuntários difusos, instabilidade postural, quedas, vômitos frequentes, insônia e empobrecimento do pensamento. Inicialmente, o quadro motor foi atribuído a síndrome cerebelar relacionada ao uso de substâncias ou a discinesia tardia secundária ao uso prolongado de antipsicóticos típicos. Ao longo do seguimento, mesmo após manutenção de abstinência de crack, houve progressão dos movimentos coreiformes e prejuízo funcional. Após investigação neurológica e testagem genética, confirmou−se expansão de 44 repetições do trinucleotídeo CAG no gene HTT, estabelecendo o diagnóstico de Doença de Huntington. Discussão: A Doença de Huntington é uma enfermidade neurodegenerativa autossômica dominante cuja prevalência global estimada situa−se em torno de 2,7 casos por 100.000 habitantes[1], e 3,5 casos a cada 100.000 habitantes no Brasil[2]. A concomitância com transtorno por uso de substâncias contribuiu para atraso diagnóstico e confundimento clínico, especialmente diante do uso crônico de bloqueadores dopaminérgicos. Evidências recentes indicam que o uso de substâncias pode antecipar o início da Doença de Huntington[3]. Em uma grande coorte internacional, o uso de drogas esteve associado ao início das manifestações motoras 3,3 anos mais cedo, mesmo após controle para o número de repetições CAG; tabagismo e abuso de álcool também se associaram a redução da idade de início em 2,3 e 1,0 anos, respectivamente[3]. Esses dados reforçam a relevância neurobiológica da interação entre exposição a substâncias e vulnerabilidade genética. Comentários Finais: Este caso ilustra a interface entre genética e vulnerabilidade psicossocial, destacando a importância da abordagem neuropsiquiátrica integrada em pacientes com histórico de uso de substâncias e sintomas motores atípicos. Ao favorecer a atribuição dos sinais motores e comportamentais a efeitos tóxicos ou iatrogênicos, pode−se atrasar de maneira importante o diagnóstica . A identificação precoce da Doença de Huntington em contextos de comorbidade psiquiátrica pode modificar estratégias terapêuticas, evitar iatrogenias e qualificar o cuidado longitudinal.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Medina A, Mahjoub Y, Shaver L, Pringsheim T. Prevalence and incidence of Huntington’s disease: an updated systematic review and meta−analysis. Mov Disord. 2022 Dec;37(12):2327−2335. doi:10.1002/mds.29228 Schultz JL, Kamholz JA, Moser DJ, Feely SME, Paulsen JS, Nopoulos PC. Substance abuse may hasten motor onset of Huntington disease: evaluating the Enroll−HD database. Neurology. 2017;88:909–915. Crowell V, Houghton R, Tomar A, Fernandes T, Squitieri F. Modeling manifest Huntington’s disease prevalence using diagnosed incidence and survival time. Neuroepidemiology. 2021;55:361–368. doi:10.1159/000516767

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **353**

TITULO:Hospital dos Inglezes do Rio de Janeiro: circunstâncias da sua criação

AUTOR(ES) : **TÁBATA ALVES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGéLICA PERES,ROBERTA RAMOS DE OLIVEIRA,MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO,GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA KOEPPE**

RESUMO: Resumo: O Brasil do final do século XIX investia na urbanização e desenvolvimento da capital da Nova República, a cidade do Rio de Janeiro. Um movimento de imigração trouxe ao país uma série de profissionais e outros trabalhadores dispostos a ajudar no crescimento e desenvolvimento brasileiro. Objetivo: Descrever as circunstâncias de criação do Hospital dos Inglezes do Rio de Janeiro. Métodos: Pesquisa histórico−documental, de abordagem qualitativa, fundamentada na História Social da Saúde, que analisou a trajetória do Hospital dos Inglezes no Rio de Janeiro entre 1891 e 1957. A busca foi realizada na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, restringindo−se aos periódicos Gazeta de Notícias, Jornal do Brasil e Jornal do Commercio, nos quais foram identificadas 48 notícias (18, 17 e 13, respectivamente). Foram incluídos registros sobre o cotidiano, a assistência e o funcionamento da instituição, excluindo−se notícias duplicadas e edições ilegíveis. Os dados foram organizados cronologicamente em planilha eletrônica e submetidos à análise documental histórica, por meio de crítica interna e externa das fontes, articulada à literatura sobre História da Enfermagem e da Saúde. Resultados: A análise documental revelou que o Hospital dos Inglezes teve papel fundamental na assistência médica e sanitária do Rio de Janeiro, destacando−se como instituição de caráter beneficente e associativo, sustentada por doações e contribuições de pacientes e apoiadores. Atuou de forma relevante durante epidemias, sendo um dos primeiros hospitais a contar com corpo de enfermeiras. Sua trajetória refletiu influências estrangeiras, consolidando−se como espaço de intercâmbio técnico e social que antecipou a enfermagem moderna no Brasil. Conclusão: O Hospital dos Inglezes foi um marco na consolidação da assistência hospitalar e na formação das bases da enfermagem moderna no Brasil. Sua trajetória reflete o diálogo entre filantropia, ciência e práticas de cuidado, reafirmando a importância das instituições históricas como espaços de formação, inovação e humanização da saúde. Implicações para o campo da saúde e da enfermagem: Contribui para a valorização da memória da identidade profissional da enfermagem ao evidenciar suas origens do cuidado em instituições beneficentes e associativas. No campo da saúde contribui para reforçar a importância histórica do cuidado humanizado e da cooperação social destacando como práticas do passado influenciaram a formação profissional e a organização dos serviços assistenciais no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: BECERRIL, LC. História da Educação de Enfermagem e as tendências contemporâneas. História da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE), [S. l.], v. 9, n. 1, p. 01–06, 2018. DOI: 10.51234/here.2018.v.9.362. LP; DIAS, MP. Florence Nightingale e a História da Enfermagem. História da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE), [S. l.], v. 10, n. 2, p. 47–63. DOI: 10.51234/here.2019.v.10.390. GAGLIARDO, VC. On caring for the body: the press and hygiene in nineteenth−century Rio de Janeiro. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 29, n. 4, p. 1161−1180, out./dez. 2022. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0104−59702022000400002. Acesso em: 6 out. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **355**

TITULO:KETAMINA EM BAIXA DOSE MODULA A ATIVAÇÃO MICROGLIAL DE FORMA ALTERNATIVA EM CAMUNDONGOS MODELO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA VIEIRA METELLO,RICARDO A S LIMA-FILHO,ALINNY ROSENDO ISAAC,SERGIO TEIXEIRA FERREIRA,FERNANDA GUARINO DE FELICE**

ORIENTADOR(ES): **MYCHAEL LOURENCO**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa que afeta a memória e cognição, levando à demência. A patologia da doença é marcada pela deposição de placas de β−amiloide – bem como a presença de oligômeros de Aβ (AβOs) solúveis –, pela agregação intracelular da proteína associada a microtúbulo (tau) e, como consequência, por neuroinflamação. A microglia, células imunes do sistema nervoso central, são capazes de reconhecer e responder a agentes potencialmente danosos, adaptando sua morfologia e função e secretando citocinas. Na DA, a ativação crônica da microglia pode causar danos e prolongar a neuroinflamação. A ketamina, em doses baixas, tem sido mostrada como eficaz no tratamento da depressão. Além de ser um antagonista de receptores NMDAR, similar à memantina, já usada para tratar DA, esse fármaco tem efeitos anti−inflamatórios. Aqui, investigamos se a modulação da neuroinflamação e da função de células da microglia é parte do mecanismo neuroprotetor da ketamina (Protocolo CEUA nº: 062/22). Experimentos prévios com injeção intracerebroventricular de AβOs em camundongos mostrou efeito neuroprotetor da ketamina sobre a memória no teste reconhecimento de objetos (n = 15−18; p = 0.002). Em animais transgênicos APP/PS1 tratados cronicamente com ketamina, o teste de labirinto aquático de braços radiais não mostrou resgate da cognição pelo tratamento (n = 18−28). Analisamos então a morfologia e quantidade de células microgliáis e placas amiloides em cortes histológicos de hipocampo de animais selvagens e APP/PS1 tratados com ketamina ou salina. Não observamos alteração no número ou tamanho das placas amiloides ou quantidade de células da microglia (n = 6), mas foi visto um aumento na quantidade de microglia ao redor de placas amiloides em animais APP/PS1 tratados com ketamina (N = 64−82 placas, de 6 camundongos; p < 0.0001). Análise da morfologia por método de Sholl, mostrou que a ketamina induz mudanças morfológicas na microglia de APP/PS1 e selvagem, mas em direções opostas, com os APP/PS1 tratados com ketamina apresentando células mais ameboides que os que receberam salina (N= 89−124 células, de 3−6 camundongos; p<0.0001). Assim, apesar de preliminares, nossos resultados apontam para a microglia como um dos alvos da ação da ketamina e como agentes potenciais no seu efeito neuroprotetor. No entanto, experimentos adicionais são necessários para confirmar esses achados e destrinchar os mecanismos moleculares pelos quais ocorrem.

BIBLIOGRAFIA: Almeida O. P., Hankey G. J., Yeap B. B., Golledge J., Flicker L. (2017) Depression as a modifiable factor to decrease the risk of dementia. Transl. Psychiatry 7, e1117.Alzheimer’s Association (2020) 2020 Alzheimer’s disease facts and figures. Alzheimers Dement.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **358**

TITULO:PERFIL DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS NO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ

AUTOR(ES) : **LAURA LUISE MOREIRA RECKZIEGEL,LUANA D'ARC DIAFILOS TEIXEIRA,JULIANA DE NORONHA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,ELLEN BRILHANTE DE ALBUQUERQUE CORTEZZI,ALINE CORREA ABRAHAO,MARIO ROMANACH,CLáUDIA MARIA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO: O carcinoma de células escamosas (CCE) é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral, tendo o tabagismo e o etilismo como principais fatores de risco. No Brasil, corresponde ao quinto tipo de câncer mais frequente entre homens, sendo frequentemente diagnosticado em estágios avançados e associado à elevada morbidade e mortalidade. O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil dos pacientes com CCE oral e de orofaringe diagnosticados no Serviço de Estomatologia entre 1987 e 2025. Trata−se de um estudo observacional, descritivo, retrospectivo e transversal, baseado na análise de prontuários físicos e eletrônicos. O estudo integra um projeto desenvolvido no contexto de uma dissertação de mestrado acadêmico, contando com a participação de docentes vinculados ao Serviço de Estomatologia e de estudantes de iniciação científica. A discente responsável pela apresentação participou das etapas de coleta de dados em prontuários físicos e eletrônicos, organização e inserção das informações em planilhas eletrônicas, participação na análise dos dados e redação do trabalho. Foram incluídos pacientes com diagnóstico confirmado de CCE oral e de orofaringe, sendo coletadas variáveis sociodemográficas, clínicas e histopatológicas, sendo realizada exclusivamente análise estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas para as variáveis categóricas e mediana com intervalo interquartil (IIQ) para as variáveis contínuas. Não foram realizados testes estatísticos inferenciais, por se tratar de um estudo descritivo. No total, 517 pacientes foram incluídos no estudo, sendo 68,9% do sexo masculino, com mediana de idade de 60 anos (IIQ: 52–69 anos) e 48,1% autodeclarados brancos, observando−se predominância de tabagistas (70,0%) e etilistas (57,3%). Clinicamente, destacaram−se lesões ulceradas (55,5%), localizadas principalmente nos dois terços anteriores da língua (30,4%), com consistência firme, coloração avermelhada, superfície ulcerada, presença de dor e tempo de evolução de até três meses. O tempo mediano para emissão do laudo histopatológico foi de 14 dias (IIQ: 7–21 dias). Os resultados contribuem para ampliar o conhecimento sobre o perfil epidemiológico e clínico dos pacientes acometidos por essas condições, fornecendo informações relevantes para o desenvolvimento de estratégias voltadas à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao planejamento da assistência em saúde. FAPERJ E−26/210.041/2025.

BIBLIOGRAFIA: WONG, T. S. C.; WIESENFELD, D. Oral cancer. Australian Dental Journal, v. 63, supl., p. S91−S99, 2018. DOI: https://doi.org/10.1111/adj.12594 KUMAR, M. et al. Oral cancer: etiology and risk factors: a review. Journal of Cancer Research and Therapeutics, v. 12, n. 2, p. 458−463, 2016 INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (BRASIL). Estimativa 2026: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **359**

TITULO:Diversidade de gastrópodes de mar profundo (Mollusca, Gastropoda) na região da Bacia de Campos, sudeste brasileiro

AUTOR(ES) : **REBECA DIAS DE MACENA,ALEXANDRE PIMENTA**

ORIENTADOR(ES): **CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA**

RESUMO: O filo Mollusca compreende animais de corpo mole amplamente distribuídos em ambientes marinhos, terrestres e dulcícolas, sendo reconhecido como um dos filos mais diversos do reino animal. Dentre suas classes, Gastropoda destaca−se como a mais diversa, apresentando ampla variação em termos de morfologia, tamanho, hábitos e adaptações, podendo ser encontrados em todos os biomas do planeta, incluindo áreas de mar profundo. Os gastrópodes constituem um clado composto por moluscos geralmente com concha em espiral na qual o corpo pode se retrair. A Bacia de Campos é uma das principais províncias petrolíferas do Brasil, com profundidades de até 3000 metros ao longo do litoral norte do Rio de Janeiro até o Espírito Santo. Para além de sua importância econômica, é uma região de grande diversidade biológica, sendo essencial para estudos de biodiversidade no mar territorial brasileiro. O presente estudo tem como objetivo listar as espécies de Gastropoda que ocorrem na Bacia de Campos. Os espécimes analisados encontram−se depositados na Coleção do Laboratório de Malacologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, tendo sido coletados em faixas batimétricas entre 100 m e 2050 m de profundidade entre os anos de 2022 e 2023. O material biológico foi previamente separado com dados de coleta e identificação taxonômica em nível de família e em seguida organizado em morfotipos com base em caracteres das conchas. No total, foram analisados 1.154 indivíduos, distribuídos em 76 morfotipos e agrupados em 24 famílias. As famílias mais diversas no estudo foram Pyramidellidae (com 10 morfotipos), Rissoidae (com 9 morfotipos) e Seguenziidae (com 7 morfotipos). Em termos de abundância, a família Rissoidae se destacou dentre todas as demais, representando 976 dos 1154 indivíduos analisados. As próximas etapas incluem a identificação dos espécimes em nível específico. Com esse estudo, esperamos contribuir com novas informações acerca da diversidade biológica das regiões mais profundas do território marítimo brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: CAVALLARI, D. C.; et al. Calliostomatidae, Colloniidae, Margaritidae, and Solariellidae (Gastropoda: Trochoidea) collected by the Marion Dufresne (MD55) expedition in southeastern Brazil, with description of a new species of Calliostoma. Zootaxa, v. 4609, n. 3, p. 401–428, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.11646/zootaxa.4609.3.1 SALVADOR, R. B.; CAVALLARI, D. C.; SIMONE, L. R. Seguenziidae (Gastropoda: Vetigastropoda) from SE Brazil collected by the Marion Dufresne (MD55) expedition. Zootaxa, v. 3878, n. 6, p. 536–550, 2014. Disponível em: http://dx.doi.org/10.11646/zootaxa.3878.6.2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **362**

TITULO:Aplicação do MALDI−TOF MS na diferenciação de clones de cepas de Escherichia coli isoladas de infecções da corrente sanguínea

AUTOR(ES) : **LETICIA DA SILVEIRA MENDES,FERNANDA BAPTISTA DE OLIVEIRA LUIZ**

ORIENTADOR(ES): **KARLA RODRIGUES MIRANDA**

RESUMO: A disseminação de clones de alto risco de Escherichia coli representa um desafio terapêutico devido à associação com virulência e multirresistência. Os ST131, ST1193 e ST69 estão entre os principais clones de E. coli associados às infecções extraintestinais. O ST131 é o clone de E. coli mais frequentemente isolado em infecções extraintestinais. O ST1193 tem emergido como um importante clone de alto risco devido à crescente resistência às fluoroquinolonas, enquanto o ST69 é frequentemente associado a infecções adquiridas na comunidade e apresenta resistência à ampicilina e ao sulfametoxazol−trimetoprim. Embora o multilocus sequence typing (MLST) seja o padrão−ouro para tipificação, o alto custo e o tempo de execução limitam sua aplicação na rotina. Nesse contexto, o MALDI−TOF MS surge como uma alternativa rápida para a diferenciação clonal entre os ST69, ST131 e ST1193. Assim, este estudo avaliou o potencial do MALDI−TOF MS na diferenciação clonal entre cepas de E. coli pertencentes aos ST69, ST131 e ST1193 isoladas de infecções da corrente sanguínea (ICS). Nesse estudo, foram analisadas 78 amostras coletadas entre 2014 e 2023, sendo 46 pertencentes ao ST131, 16 ao ST69 e 16 ao ST1193. As amostras foram aplicadas em placa de aço polido, em triplicata, com adição de ácido fórmico e matriz de ácido alfa−ciano−4−hidroxicinâmico. As leituras foram realizadas em espectrômetro de massa Bruker Microflex LT, utilizando parâmetros padrão e gerando espectros na faixa de 2000–20000 m/z. Os espectros foram analisados â□□â□□com o software BioNumerics v7.6. Para cada ST, foi gerado um espectro representativo e foi realizada inspeção manual para identificar biomarcadores presentes exclusivamente nos diferentes STs analisados. A análise de biomarcadores de MALDI−TOF MS permitiu diferenciar consistentemente as cepas de E. coli correspondentes aos ST131, ST69 e ST1193, fornecendo assinaturas moleculares capazes de discriminar esses tipos clonais. Foram identificados 12 potenciais biomarcadores: sete compartilhados entre ST69 e ST1193, um exclusivo do ST1193, três exclusivos do ST69 e um associado ao ST131. Os resultados indicam que o MALDI−TOF MS permite a diferenciação entre clones de alto risco por meio de biomarcadores, configurando uma abordagem rápida, reprodutível e custo−efetiva. Essa estratégia amplia o uso do MALDI−TOF MS na prática clínica e na vigilância epidemiológica.

BIBLIOGRAFIA: RILEY, L. W. Pandemic lineages of extraintestinal pathogenic Escherichia coli. Clinical Microbiology and Infection, v. 20, n. 5, p. 380–390, maio 2014. MANGES, A. R. et al. Global Extraintestinal Pathogenic Escherichia coli (ExPEC) Lineages. Clinical Microbiology Reviews, v. 32, n. 3, 12 jun. 2019. PINTO, T. C. A. et al. Potential of MALDI−TOF MS as an alternative approach for capsular typing Streptococcus pneumoniae isolates. Scientific Reports, v. 7, n. 1, p. 1–5, 28 mar. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **364**

TITULO:VOZES DA RODA: MULHERES SAMBADEIRAS, MEMÓRIA VIVA E RESISTÊNCIA ANCESTRAL

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA BENVINDO FARIA,HAYDEE DA COSTA SIMOES MATTOS,ALEXANDRE LUIZ SCHERR DA PAZ,ELEONORA GABRIEL**

ORIENTADOR(ES): **FRANK WILSON ROBERTO**

RESUMO: *]:pointer−events−auto [content−visibility:auto] supports−[content−visibility:auto]:[contain−intrinsic−size:auto 100lvh] R6Vx5W_threadScrollVars scroll−mb−[calc(var(−−scroll−root−safe−area−inset−bottom,0px)+var(−−thread−response−height))] scroll−mt−[calc(var(−−header−height)+min(200px,max(70px,20svh)))]" dir="auto"> O samba de roda é uma das mais importantes manifestações da cultura popular brasileira, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO. Originário do Recôncavo Baiano, ele representa um território de memória, pertencimento e resistência que pulsa na história e no corpo do povo negro brasileiro. Suas marcas ancestrais se manifestam na circularidade da roda, na força dos tambores, nas palmas ritmadas e no canto coletivo, elementos que atravessam gerações e preservam saberes construídos na convivência comunitária. Mais do que uma manifestação artística, o samba de roda é um espaço vivo de transmissão de conhecimentos, onde a ancestralidade africana permanece presente por meio das experiências compartilhadas nos terreiros, nas rodas e nos encontros coletivos. Trazer esses saberes para dentro da universidade significa romper barreiras históricas entre o conhecimento acadêmico e o saber popular, reconhecendo a legitimidade das práticas culturais negras e periféricas que, por muito tempo, foram marginalizadas. Esse movimento representa não apenas valorização cultural, mas também um gesto de reparação histórica e afirmação identitária. Nesse contexto, a mulher sambadeira ocupa um lugar central de força, liderança e continuidade. Guardiã de memórias ancestrais, ela sustenta e conduz a tradição por meio de seus cantos, gestos e vivências. Sua presença transforma o samba em expressão de identidade, acolhimento e resistência, reafirmando o protagonismo da mulher preta na preservação da cultura popular brasileira. Nos corpos e nas vozes dessas mulheres estão inscritos saberes que não cabem apenas nos livros, mas que são fundamentais para compreender a profundidade e a diversidade da cultura brasileira. As mulheres de terreiro e das rodas de samba exercem um papel essencial na manutenção dessas práticas culturais. São elas que ensinam, organizam, acolhem e mantêm viva a chama da tradição, desafiando estruturas racistas e patriarcais ao ocuparem espaços de liderança e criação. Para muitas meninas e mulheres negras, a sambadeira representa mais do que uma referência cultural: ela simboliza coragem, empoderamento e possibilidade. Ver mulheres pretas liderando e preservando cultura fortalece a autoestima, valoriza as origens e contribui para a construção da identidade. Assim, refletir sobre a atuação das sambadeiras é reconhecer a cultura como espaço de resistência, memória e afirmação ancestral. A roda continua girando sustentada pelas mãos, vozes e histórias dessas mulheres, que ensinam, através da celebração e da permanência, que preservar a tradição também é um ato político de resistência e existência.

BIBLIOGRAFIA: IPHAN− Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dossiê Samba de Roda do Recôncavo Baiano. Brasília: IPHAN, 2006. SODRÉ, Muniz. Samba, o dono do corpo. Rio de Janeiro: Mauad, 1998. GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro−latino−americano. In: Primavera para rosas negras. São Paulo: UCPA, 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **365**

TITULO:TRICHOPTERA (INSECTA) DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA E DESCRIÇÃO DE DUAS ESPÉCIES NOVAS

AUTOR(ES) : **LEONARDO ROMAO LOPES,ANDRÉ ALMEIDA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: Trichoptera é uma ordem que inclui 17.000 espécies de insetos primariamente aquáticos. No Brasil, são registradas 983 espécies válidas segundo Dumas et al. (2026). Os adultos medem aproximadamente 10 mm de comprimento, variando desde tonalidade marrom a cores mais vibrantes, como verde. As larvas aquáticas possuem glândulas que secretam seda e muitos usam esse material para construir abrigos ou casas portáteis. Em última lista publicada de Dumas & Nessimian (2012), existem 92 espécies de Trichoptera no Parque Nacional do Itatiaia (PNI) e entorno, sendo 13 espécies endêmicas do Maciço do Itatiaia. O PNI é uma importante Unidade de Conservação localizada na Serra da Mantiqueira, fazendo parte dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. O presente projeto tem como objetivo atualizar a lista de espécies de Trichoptera do PNI e entorno e descrever novas espécies para o Rio de Janeiro e Minas Gerais. O material estudado foi coletado em diversas campanhas entre 2012 e 2022 em pontos dentro da área do PNI por pesquisadores associados ao Laboratório de Entomologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os insetos foram coletados e preservados em álcool etílico 96% usando armadilhas de interceptação de voo (Malaise), armadilhas de luz e coleta manual. Mais de 3.000 tricópteros foram separados e 13 famílias foram identificadas: Atriplectididae, Calamoceratidae, Ecnomidae, Glossosomatidae, Helicopsychidae, Hydrobiosidae, Hydroptilidae, Hydropsychidae, Leptoceridae, Odontoceridae, Philopotamidae, Polycentropodidae e Xiphocentronidae. Até o momento, além das espécies previamente registradas para o PNI, outras 36 espécies são registradas pela primeira vez para a área do PNI, sendo cinco delas registros novos para o Estado do Rio de Janeiro e seis espécies novas, totalizando 128 espécies de Trichoptera ocorrentes no PNI e entorno. Duas dessas espécies novas, pertencentes ao gênero Alisotrichia (Hydroptilidae), estão no processo de descrição. Ambas apresentam um par de processos dorsolaterais no segmento VIII, o que encaixa elas dentro do grupo de espécies orophila. Alisotrichia sp. nov. 1 assemelha−se a A. macae Santos, 2011 pela concavidade do ápice do segmento VIII em vista ventral e pelos processos posterolaterais pontiagudos e a Alisotrichia sp. nov. 2 pelo aspecto geral da genitália e placa subgenital bilobada. Difere−se das duas pelo falo com processos curvados para dentro e duas cerdas centrais. Compara−se Alisotrichia sp. nov. 2 a A. chihuahua Bueno−Soria & Harris, 1993 pela concavidade do ápice do segmento VIII em vista ventral e a Alisotrichia sp. nov. 1 pela genitália e placa subgenital bilobada. Distingue−se das duas pela mancha esclerosada em forma de U na placa subgenital, com base convexa e extremidades curvadas internamente. Considerando a alta riqueza de espécies de Trichoptera na Mata Atlântica e a continuidade de registros novos de espécies sendo feitos no PNI, concluímos que a diversidade de espécies no PNI ainda é subestimada.

BIBLIOGRAFIA: DUMAS, L. L.; SANTOS, A. P. M.; CALOR, A. R.; CAMARGOS, L. M.; DESIDÉRIO, G. R.; HENRIQUES−OLIVEIRA, A. L.; PEREIRA, R.; PES, A. M. O.; QUINTEIRO, F. B.; SOUZA, W. R. M.; VILARINO, A. Trichoptera. In: CATÁLOGO TAXONÔMICO DA FAUNA DO BRASIL. 2026. Disponível em: http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/278. Acesso em: 17 abr. 2026. DUMAS, L. L.; NESSIMIAN, J. L. Faunistic catalog of the caddisflies (Insecta: Trichoptera) of Parque Nacional do Itatiaia and its surroundings in southeastern Brazil. Journal of Insect Science, v. 12, n. 1, p. 25, 2012. DOI: https://doi.org/10.1673/031.012.2501.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **367**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE UMA BIBLIOTECA DE FRAGMENTOS BASEADA EM RMN PARA IDENTIFICAÇÃO DE LIGANTES ENZIMÁTICOS

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MARIANO DA SILVA,BRUNO CLEMENTE BRANDãO MARQUES,PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO**

RESUMO: O planejamento de fármacos baseado em fragmentos (Fragment−Based Drug Design , FBDD) surgiu a partir da estratégia "SAR by NMR" [1] e consolidou−se como uma importante abordagem na descoberta de novos fármacos, contribuindo para o desenvolvimento de diversos medicamentos aprovados, como Vemurafenib, Sotorasib e Asciminib [2] . Essa estratégia utiliza fragmentos de baixo peso molecular (a obtenção de compostos mais potentes. Entretanto, bibliotecas comerciais de fragmentos frequentemente apresentam elevados custos e limitações físico−químicas, como baixa solubilidade e problemas de pureza [3] , especialmente no contexto da pesquisa acadêmica. Nesse cenário, o desenvolvimento de uma biblioteca própria possibilita a identificação de ligantes e a geração de novos protótipos para diferentes alvos biológicos. Assim, este trabalho teve como objetivo desenvolver uma biblioteca de fragmentos moleculares para identificação de ligantes enzimáticos por ressonância magnética nuclear (RMN). A seleção inicial foi realizada a partir da coleção de 2.281 compostos do LASSBio, utilizando o software KNIME Analytics Platform para aplicar a Regra dos Três, resultando na seleção de 64 fragmentos. Esses compostos foram posteriormente avaliados no software Percepta (ACD/Labs) quanto à lipofilicidade (CLogP ≤ 3) e à solubilidade predita, o que levou à seleção de 31 fragmentos para avaliação experimental. A solubilidade cinética foi determinada a partir de soluções estoque em DMSO diluídas em tampão fosfato, com ensaios realizados em triplicata após 4 e 24 horas de incubação. As amostras foram analisadas por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE/HPLC) utilizando uma coluna C18. Com base nesses resultados, a concentração de 100 µM foi estabelecida como condição padrão para os ensaios subsequentes. A caracterização estrutural e a avaliação da pureza foram realizadas por RMN de 1 H em espectrômetros Varian de 400 e 500 MHz. Para o fragmento LASSBio−1753, os espectros revelaram a presença de dois confôrmeros em equilíbrio, fato confirmado por experimentos de RMN de 1 H com temperatura variável. Além disso, foram realizados ensaios de inibição frente à enzima Nucleosídeo Hidrolase de Leishmania donovani , nos quais os fragmentos LASSBio−1753 e LASSBio−1687 apresentaram aproximadamente 48% e 34% de inibição, respectivamente. Esses resultados são relevantes considerando o baixo peso molecular e a reduzida complexidade estrutural , características dos fragmentos. Adicionalmente, experimentos de STD−RMN (Saturation Transfer Difference) confirmaram a interação des t es fragmentos com o alvo enzimático. Assim, a biblioteca de fragmentos desenvolvida mostrou−se adequada para triagens por RMN, e os fragmentos LASSBio−1753 e LASSBio−1687 destacam−se como pontos de partida promissores para estudos de otimização estrutural frente à enzima avaliada.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS (1) Shuker, S. B.; Hajduk, P. J.; Meadows, R. P.; Fesik, S. W. Discovering High−Affinity Ligands for Proteins: SAR by NMR. Science 1996, 274, 1531–1534. (2) Xu, W.; Kang, C. Fragment−Based Drug Design: From Then until Now, and toward the Future. Journal of Medicinal Chemistry 2025, 68 (5). (3) Sreeramulu, S.; Richter, C.; Kuehn, T.; Azzaoui, K.; Blommers, M. J. J.; Del Conte, R.; Fragai, M.; Trieloff, N.; Schmieder, P.; Nazaré, M.; Specker, E.; Ivanov, V.; Oschkinat, H.; Banci, L.; Schwalbe, H. Journal of Biomolecular NMR2020, 74, 555–563. AGRADECIMENTOS: CAPES, FAPERJ, CNPq

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **372**

TITULO:Profilaxia farmacológica otimizada para prevenção de tromboembolismo venoso em pacientes com queimaduras graves: uma revisão sistemática e metanálise.

AUTOR(ES) : **ANTHONY SILVEIRA DA SILVA,EMANUEL MEDEIROS AGUIAR,PAULO A. S. MOURÃO,CARLOS ALBERTO PORCHAT**

ORIENTADOR(ES): **MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO**

RESUMO: As alterações farmacocinéticas inerentes ao grande queimado, como o hipermetabolismo e o clareamento renal aumentado, frequentemente tornam as doses profiláticas padrões de heparina sistematicamente subterapêuticas, perpetuando o risco de tromboembolismo venoso (TEV). A otimização da profilaxia, no entanto, esbarra no receio clínico de precipitar eventos hemorrágicos graves. Para solucionar essa lacuna, esta revisão sistemática e metanálise foi conduzida conforme as diretrizes PRISMA, com buscas estruturadas nas bases PubMed, Embase, Cochrane Central e Web of Science, buscando avaliar a eficácia e a segurança de estratégias profiláticas otimizadas em adultos com queimaduras graves (superfície corporal queimada ≥ 20% ou admissão em UTI). O risco de viés foi avaliado de forma independente pelas ferramentas RoB 2 e ROBINS−I, com a certeza da evidência classificada pelo sistema GRADE. A metanálise empregou o modelo de efeitos aleatórios de Mantel−Haenszel para calcular o Odds Ratio (OR) e o Intervalo de Confiança (IC) de 95%. Os autores estudantes atuaram integralmente na triagem, extração de dados, análises estatísticas e escrita. A síntese qualitativa incluiu seis estudos englobando 555 pacientes. A metanálise foi restrita a três coortes retrospectivas, avaliadas com risco de viés sério (ROBINS−I), comparando doses altas/ajustadas de enoxaparina versus doses padrões (n=248 para mortalidade; n=212 para os demais desfechos). Na análise de eficácia primária, não se observou diferença estatisticamente significativa na incidência de TEV (OR 0,84; IC 95% 0,28−2,54; p>0,05; I²=0%). Na avaliação da segurança sistêmica, as doses elevadas não alteraram significativamente a mortalidade global (OR 1,27; IC 95% 0,30−5,34; p>0,05; I²=71,8%), as taxas de transfusão sanguínea (OR 0,68; IC 95% 0,34−1,34; p>0,05; I²=0%) ou o risco de sangramento maior (OR 2,35; IC 95% 0,02−263,14; p>0,05; I²=84,5%). Este último desfecho apresentou um IC extenso e expressiva heterogeneidade, refletindo primordialmente perdas sanguíneas atreladas ao uso cirúrgico de matrizes dérmicas. Devido ao alto risco de viés metodológico, imprecisão e inconsistência, a certeza da evidência foi classificada como muito baixa (Very Low) em todos os parâmetros. Em conclusão, os nossos achados sugerem que o limitado poder estatístico da literatura atual restringe a confirmação de superioridade na eficácia global contra o TEV da profilaxia otimizada. Contudo, o uso de doses elevadas demonstrou um perfil sistemicamente seguro, não incrementando as taxas de mortalidade, necessidade de transfusão ou sangramento maior. Devido à evidência de certeza muito baixa, a adoção dessas doses exige individualização cautelosa no manejo cirúrgico agudo, evidenciando a necessidade premente de ensaios multicêntricos robustos para a consolidação de diretrizes definitivas nesta subpopulação.

BIBLIOGRAFIA: Faraklas I, Ghanem M, Brown A, Cochran A. Evaluation of an enoxaparin dosing calculator using burn size and weight. J Burn Care Res. 2013;34(6):621−7. Pinto DN, Lee S, Johnson C, Halabi R, Le TD, Moffatt LT, et al. Enoxaparin 40 mg twice daily with peak anti−Xa adjustments is safe and necessary to achieve therapeutic chemoprophylaxis in burn−injured patients. J Burn Care Res. 2025;46(3):495−503. Sheahan G, Singer Y, Xu S, Kay C, Walker H, Bortz H, et al. Burn−specific venous thromboembolism prophylaxis: A 2−year quality improvement project. J Burn Care Res. 2025;47(2):590−7.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **373**

TITULO:ÉTICA EM PESQUISA: O QUE PRECISAMOS SABER?

AUTOR(ES) : **ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,ALBERTO JUCELINO PEREIRA JUNIOR,ANA PAULA BOTELHO FERREIRA,ADRIANA PASSOS OLIVEIRA,MARIANNE CARDOSO BATALHA,TADEU LESSA DA COSTA,WIDSON DAVI VAZ DE MATOS,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,CLáUDIA MARIA MESSIAS,ERIKA NEGREIROS,CARLA OLIVEIRA SHUBERT,DANIELLE AMARAL DE FREITAS,DANIEL LAPROVITA,ELIZABETH ACCIOLY,JOYCE ARIMATéA,MARIA DA CONCEIÇÃO ALBERNAZ CRESPO,NATIA GABRIELA GRIFFO HORATO,PRISCILLA INGRID GOMES MIRANDA,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,REGINA CELIA DE OLIVEIRA BUENO,MARIA DE FáTIMA PINTO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA**

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo descobrir novos conhecimentos e a que envolve os humanos, os valores morais da sociedade precisam ser respeitados e cumpridos e a ética em pesquisa vem para desempenhar o papel de resguardar a integridade do participante da pesquisa, mas também do pesquisador. A pesquisa que envolve o ser humano é aquela que individual ou coletivamente, em sua totalidade ou partes dele, o envolva de forma direta ou indireta, incluindo o manejo de seus dados, informações ou materiais biológicos. O Comite de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (BRASIL, 2024). Trata−se de um minicurso que abordará sobre as questões e óbices éticas que envolve uma pesquisa com ser humano, as normativas, resoluções, cartas e principalmente, compartilhar as mudanças decorrentes das novas leis e decretos, de 2024 e 2025, respectivamente. Terá duração de três horas. A equipe que participará do minicurso será composta pela coordenação do CEP da Escola de Enfermagem Anna Nery/Instituto de Atenção a Saúde São Francisco de Assis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CEP EEAN/HESFA/UFRJ), os membros desse colegiado, a secretária do CEP e acadêmicos de enfermagem que auxiliarão na dinâmica de apresentação e atividades. As duas primeiras horas será realizada uma explanação teórica com apresentação de slides, onde será abordado o conteúdo das leis, resoluções e decretos. E na terceira hora será realizada uma atividade, onde os participantes irão apresentar partes que compõem uma pesquisa científica e será discutida se há algum óbice ético nessas etapas que precisarão ser modificados para que não haja implicações. Espera−se que com esse minicurso os atuais e futuros pesquisadores possam desenvolver a pesquisa, preferencialmente, com indivíduos com autonomia plena; respeitar os valores culturais, sociais, morais, religiosos e éticos, bem como os hábitos e costumes dos participantes; garantir o retorno dos benefícios; assegurar aos participantes as condições de acompanhamento, tratamento ou de orientação e a inexistência de conflito de interesses entre pesquisador, participante ou patrocinador do projeto e; elaborar e apresentar os relatórios parciais e final.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 674, DE 6 DE MAIO DE 2022. Dispõe sobre a tipificação da pesquisa e a tramitação dos protocolos de pesquisa no Sistema CEP/Conep. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. 2022. BRASIL. LEI Nº 14.874, DE 28 DE MAIO DE 2024. Dispõe sobre a pesquisa com seres humanos e institui o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **374**

TITULO:COMUNICAR PARA CUIDAR: O PAPEL DOS DIRETÓRIOS DE COMUNICAÇÃO EM ENFERMAGEM NA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO – LAEO

AUTOR(ES) : **GIULLYANA CRISTINA COUTINHO COSTA,FERNANDA MARQUES DOS REIS BRAGA,JENNIFER TEIXEIRA ALVES DE MELO,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: Introdução: Na graduação, o Acadêmico de Enfermagem se encontra simultaneamente em um processo para tornar−se um educador em saúde. As Ligas Acadêmicas exploram esse papel de comunicador que é construído nos estudantes e, com isso, o Diretório de Comunicação da Liga de Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, une o saber científico com a tecnologia, a fim de promover o cuidado com a divulgação de informações por meio de estratégias de abordagem temática chamativa e ética, nas redes sociais. Objetivo: Relatar o papel do Diretório de Comunicação de acadêmicas da LAEO − UFRJ e evidenciar o seu papel na disseminação do conhecimento para a população, com a criação de artes que ressaltam o conteúdo levado para estudantes e sociedade, por meio das redes sociais. Metodologia: O Diretório de Comunicação é responsável por divulgar os eventos da LAEO, e criar a arte das publicações feitas ao público, em plataformas digitais. É este que cuida da estética da liga e a forma que ela se apresenta à sociedade. As integrantes do Diretório utilizam o Canva para elaborar as artes, sendo estimuladas a pensar durante o processo, no padrão existente da LAEO. A partir de dados de pesquisa recebidos por outro Diretório, as integrantes criam a arte usando fotos que ilustram o tema de forma respeitosa e não explícita, diferentes fontes que sejam chamativas e legíveis, junto a elementos na arte que o compõem com harmonia. Assim, o diretório é capaz de moldar a forma de transmitir uma informação. Resultados esperados/alcançados: Através do Diretório de Comunicação da LAEO, espera−se que os estudantes: divulguem o conteúdo planejado, que é simplificado de uma linguagem técnica, a uma mais acessível, e usem efeitos visuais que auxiliam chamar a atenção do público para os veículos de comunicação. Dessa forma, a meta principal é alcançada: a promoção do diálogo que resulta no alcance nas redes sociais, e desperta anualmente o interesse da população pelos assuntos abordados pela Liga. Com isso, a LAEO se posiciona como uma fonte de informação segura, para seus seguidores. Por fim, no âmbito acadêmico, o Diretório de Comunicação permite que os membros desenvolvam competência comunicativa, educativa e sensibilidade empática, habilidades fundamentais para a prática profissional. Considerações finais: A experiência do Diretório de Comunicação da LAEO confirma que a comunicação é indissociável ao cuidado de enfermagem. O papel do enfermeiro como educador em saúde é desenvolvido desde a graduação, e o uso ético das redes sociais pelas Ligas Acadêmicas, garante ao estudante uma atuação além do campo teórico. Portanto, o acadêmico torna−se um agente capaz de promover o encontro entre o saber científico e a sociedade, combatendo a desinformação de forma lúdica. Além disso, o investimento em Diretoras de Comunicação, transforma a relação entre a universidade e a comunidade em um processo de aprendizado mútuo, e voltado para as necessidades reais da população.

BIBLIOGRAFIA: MAGELA, Ana Lúcia. A COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM. Cogitare Enfermagem, [S. l.], v. 3, n. 2, DOI: 10.5380/ce.v3i2.44355. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44355. Acesso em: 13 abr. 2026. MARTIN, Yolanda Coppen; PESSONI, Arquimedes. Comunicação e saúde na enfermagem: um estudo bibliométrico. RECIIS, [S. l.], v. 9, n. 1, 2015. DOI: 10.29397/reciis.v9i1.445. Disponível em: https://homologacao−reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/445. Acesso em: 13 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **377**

TITULO:Associação entre experiências adversas na infância e saúde bucal de crianças e adolescentes: revisão narrativa da literatura

AUTOR(ES) : **JULIA GROLLA**

ORIENTADOR(ES): **MAYARA DA COSTA MOTTA,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: As Experiências Adversas na Infância (EAIs) podem influenciar a saúde bucal (SB) de um indivíduo, levar ao estresse tóxico e a contextos de negligência, comprometendo a formação de hábitos preventivos e acesso regular aos serviços de saúde. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura para demonstrar evidências existentes sobre a associação entre EAIs e SB de crianças e adolescentes. Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase e Web of Science, sem restrições de datas e língua, considerando termos indexados e seus sinônimos, relacionados a crianças, adolescentes, experiências adversas na infância e saúde bucal. De maneira que foram incluídos estudos observacionais que investigaram crianças e adolescentes, e/ou seus responsáveis, com exposição ou maior exposição a EAIs, em comparação com aqueles sem exposição ou com menor exposição a EAIs, associados a desfechos de saúde bucal. A busca bibliográfica, triagem dos estudos e coleta dos dados foram tarefas realizadas pela aluna de iniciação científica, sob supervisão da equipe de pesquisa. Foram recuperados 221 artigos que, após remoção de duplicatas, permaneceram 139 para leitura de títulos e resumos, considerando os critérios de elegibilidade. Após essa etapa, 28 artigos foram incluídos nessa revisão, sendo 21 (75%) transversais, 4 (14,3%) casos−controle e 3 (10,7%) estudos de coorte. Assim, analisaram−se dados de 343.191 participantes, em que diversos tipos de EAI foram identificados, como: disfunção familiar, maus−tratos infantis, violência no ambiente familiar e insegurança alimentar. A maioria dos estudos avaliou a exposição diretamente em crianças ou adolescentes (n=26/92,8%), sendo que apenas um estudo focou na exposição parental e outro avaliou tanto EAIs da criança quanto dos pais. A avaliação da exposição às EAIs se deu por meio de variáveis dicotômicas (sim/não) de exposição (n=13/46,5%), escores cumulativos (n=7/25%) ou uma combinação de ambas as abordagens (n=6/21,4%). Dois estudos utilizaram medidas alternativas, como a escala Likert (7,1%). Os desfechos em SB incluíram experiência de cárie dentária, condições clínicas (nível de placa, sangramento gengival e dor de origem dentária), qualidade de vida relacionada à SB, além do uso e acesso à serviços odontológicos. A maioria dos estudos mostrou que as EAI estiveram associadas a piores desfechos em SB (26/92,8%), incluindo maior ocorrência de cárie dentária, dor, sangramento gengival, pior higiene bucal, qualidade de vida e menor utilização de serviços odontológicos. Observou−se um padrão consistente de associação, em que o aumento do número de EAI elevou o risco de desfechos negativos. Os resultados evidenciam o papel das EAIs como importantes determinantes sociais da SB, destacando a necessidade de abordagens preventivas e interdisciplinares.

BIBLIOGRAFIA: (1)Jural LA, Fagundes FA, Risso PA, et al. Adverse Childhood Experiences and Oral Health of Children and Adolescents: A Systematic Review and Meta−Analysis. Trauma Violence Abuse. 26(5):971−990,2025. (2)Simon A, Cage J, Akinkugbe AA. Adverse Childhood Experiences and Oral Health Outcomes in U.S.Children and Adolescents:A Cross−Sectional Study of the 2016 National Survey of Children's Health. Int J Environ Res Public Health. 18(23):12313,2021. (3)Folayan MO, Oginni O, Arowolo O, et al. Association between adverse childhood experiences,bullying,self−esteem,resilience,social support,caries and oral hygiene in children and adolescents in sub−urban Nigeria. BMC Oral Health. 11;20(1):202, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **378**

TITULO:Associação entre comportamentos de estilo de vida e sintomas ansiosos em estudantes universitários nas macrorregiões brasileiras: uma análise transversal do Projeto UniLife−M

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA DA MATTA MARCHESINI,LETICIA DALCERO ABEND,JULIANA DIAS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES,MARCELE REGINE DE CARVALHO**

RESUMO: A transição para o ensino superior é um período crítico, que pode impactar a saúde mental dos estudantes, favorecendo o surgimento de sintomas ansiosos. Assim, os comportamentos de estilo de vida destacam−se como potencialmente modificáveis, atuando tanto como fatores de risco quanto protetivos 1 . Embora a prevalência de ansiedade seja significativa (37,75%) entre os universitários brasileiros, há escassez de investigações que analisam a associação entre comportamentos de estilo de vida e sintomas ansiosos em amostras multicêntricas nacionais 2 . Este estudo de corte transversal objetivou investigar a associação entre comportamentos do estilo de vida e sintomas de ansiedade em estudantes universitários nas diferentes macrorregiões brasileiras. Utilizou−se os dados da linha de base nacional do projeto UNILIFE−M 3 , coletados entre 2023 e 2024. O projeto tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 63025822.8.1001.5346) e financiamento do CNPq com bolsa de Iniciação ao Extensionismo (IEX) (nº 103640/2024−0). A participação, como bolsista, consistiu na coleta e na análise dos dados, por meio do envio e da divulgação dos links do questionário auto−reportado para os estudantes. Foram incluídos estudantes de graduação (16−35 anos) de 13 universidades públicas das cinco macrorregiões do país. O estilo de vida foi avaliado pelo Short Multidimensional Inventory Lifestyle Evaluation na versão para universitários (U−SMILE) , e os sintomas de ansiedade pela escala Generalized Anxiety Disorder − 7 (GAD−7). Realizaram−se análises descritivas e modelos de regressão logística ajustados, com nível de significância de p

BIBLIOGRAFIA: 1.DEMENECH, L. M. et al. Prevalence of anxiety, depression and suicidal behaviors among Brazilian undergraduate students: a systematic review and meta−analysis. Journal of Affective Disorders, v. 282, p. 147−159, 2021. 2.FIRTH, J. et al. A meta−review of "lifestyle psychiatry": the role of exercise, smoking, diet and sleep in the prevention and treatment of mental disorders. World Psychiatry, v. 19, n. 3, p. 360−380, 2020. 3.SCHUCH, F. B. et al. UNIversity students' LIFEstyle behaviours and Mental health cohort (UNILIFE−M): study protocol of a multicentre, prospective cohort study. BMJ Open, e085006, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **387**

TITULO:Efeitos inflamatórios dos HPAs nos embriões de Danio rerio

AUTOR(ES) : **TAÍS VIEIRA PAIXÃO**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA MARTINS FEITOSA**

RESUMO: A intensificação das atividades humanas tem alterado ecossistemas os expondo a uma variedade de poluentes. Entre eles, os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) se destacam pela sua distribuição ubiquitária e pelo caráter carcinogênico de alguns compostos. Evidências indicam que tanto HPAs isolados quanto misturas desses compostos apresentam toxicidade em vertebrados. Além disso, a toxicidade pode ser modulada pela associação com outros compostos, e modificações químicas, como a alquilação, podem intensificar os efeitos. Diante desse panorama, cresce a preocupação sobre os impactos das concentrações ambientais de compostos tóxicos ou bioativos nos organismos. Nesse cenário, o peixe−zebra (Danio rerio) é empregado como modelo na investigação dos efeitos de poluentes e fármacos em vertebrados. Essa escolha se deve ao desenvolvimento embrionário rápido, embriões transparentes, facilidade de manipulação genética e genoma conhecido. Além disso, aproximadamente 75% dos genes expressos possuem ortólogos em humanos, permitindo assim pesquisas translacionais. Os HPAs tricíclicos e tetracíclicos, por sua estrutura e lipofilicidade, são prontamente absorvidos e metabolizados, podendo formar derivados mais tóxicos que os compostos originais. A biotransformação desses xenobióticos é mediada principalmente por enzimas da família citocromo P450, em especial cyp1a1 , cuja expressão é induzida pelo receptor de Hidrocarbonetos Arila (AhR). Essa reação pode gerar metabólitos capazes de induzir estresse oxidativo e ativar vias inflamatórias, como o recrutamento de células do sistema imune inato. Estudos demonstram que a rede gênica de resposta a estressores ambientais está ativa durante o desenvolvimento embrionárioâ□□. Neste estudo serão avaliados os efeitos da exposição a uma combinação de HPAs durante o desenvolvimento embrionário do peixe−zebra, com foco nas alterações morfológicas e inflamatórias, analisadas por meio da infiltração de macrófagos e neutrófilos, bem como pela expressão de biomarcadores relacionados à metabolização e à inflamação. Resultados iniciais indicam que a exposição à combinação experimental de HPAs avaliada não induz alterações morfológicas detectáveis durante o desenvolvimento embrionário de Danio rerio , com taxa de eclosão ocorrendo dentro do período esperado e ausência de mortalidade durante o período de exposição. Esses achados sugerem baixa toxicidade fenotípica nas condições experimentais empregadas, ressaltando a importância das análises moleculares para investigar possíveis efeitos subletais decorrentes da exposição. As análises de imunofluorescência com os anticorpos Mpx, Lcp1 e Znp−1, para identificação de neutrófilos, macrófagos e neurônios motores, respectivamente, associadas à microscopia confocal, ao registro em estereomicroscópio e à quantificação da expressão de biomarcadores por qPCR, permitirão uma caracterização mais abrangente das respostas biológicas induzidas pela exposição aos HPAs.

BIBLIOGRAFIA: Barron, M. G. et al. (2004) ‘Evaluation of fish early life−stage toxicity models of chronic embryonic exposures to complex polycyclic aromatic hydrocarbon mixtures’, Toxicological Sciences, 78(1). doi: 10.1093/toxsci/kfh051. Incardona, Collier and Scholz, 2004. Le Bihanic, F. et al. (2014) ‘Developmental toxicity of PAH mixtures in fish early life stages. Part II: adverse effects in Japanese medaka’, Environmental Science and Pollution Research, 21(24). doi: 10.1007/s11356−014−2676−3. Lammer, E. et al. (2009) ‘Is the fish embryo toxicity test (FET) with the zebrafish (Danio rerio) a potential alternative for the fish acute toxicity test?’, Comparative Biochemistry and Physiology

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **392**

TITULO:RODAS DE CONVERSA COM GESTANTES COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS NO PRÉ−NATAL

AUTOR(ES) : **MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,JéSSICA CARDOSO DAS CHAGAS,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,RAFAELA OLIVEIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: Introdução : A extensão “Educação em saúde para a autonomia da mulher: Tecnologia de cuidado durante o ciclo gravídico”, também conhecido como Roda de Gestantes configura−se como uma estratégia eficaz de educação em saúde no pré−natal, favorecendo o diálogo, a escuta qualificada e a troca de saberes entre profissionais e usuárias. Essas atividades contribuem para o fortalecimento do vínculo, autonomia e protagonismo das gestantes. Este relato de experiência apresenta o desenvolvimento de ações educativas, evidenciando sua importância para a promoção do cuidado integral, humanizado e baseado nas necessidades desse público. Objetivo : Relatar a experiência da organização de ações educativas voltadas para gestantes, com o intuito de levar informações para fora dos muros da universidade, visando informar gestantes acerca de temas pautados no dia a dia da gestação e do puerpério, realizadas por meio de extensionistas e diretoras de uma Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Metodologia : Trata−se de um relato de experiência vinculado à atividade de extensão universitária. As rodas de conversa foram realizadas com gestantes em acompanhamento na Clínica da Família São Sebastião, no Caju, e na Creche Pintinhos Felizes, em Quintino. O recrutamento das gestantes ocorreu por meio do convite da CF e da creche, além de busca ativa e captação de gestantes presentes nas unidades nos dias das ações. As rodas de conversas foram realizadas com as extensionistas do projeto, além dos ACS, no caso da clínica, e das professoras, no caso da creche. Foram realizadas apresentações sobre temas previamente escolhidos pela equipe colaboradora de acordo com a idade gestacional das gestantes e das necessidades das mesmas. A avaliação dessas atividades foi realizada de forma interativa, por feedbacks coletados ao longo das rodas de conversas, nos quais os participantes puderam expressar suas opiniões e dúvidas, além de sugestões para próximos temas. Resultados esperados: O desenvolvimento das atividades educativas permite para as gestantes espaços de diálogo, permitindo troca de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas. Dessa forma, espera−se uma maior compreensão sobre a gestação, trazendo a gestante para uma participação ativa durante esse momento. Além disso, as ações ocorrem através de um planejamento científico, para que a informação disseminada seja baseada em evidências, assim, para as extensionistas, espera−se um desenvolvimento da educação em saúde, comunicação, planejamento, permitindo uma aproximação com a prática profissional. Considerações finais: As rodas de conversa mostraram−se uma estratégia potente para a promoção da educação em saúde no pré−natal, fortalecendo o vínculo entre gestantes e equipe, além de estimular autonomia e protagonismo. A experiência contribuiu para a formação das extensionistas e reforçou a importância de práticas educativas humanizadas e baseadas nas necessidades das usuárias.

BIBLIOGRAFIA: RIOS, CTF; VIEIRA, NFC. Ações educativas no pré−natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 477−486, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/HDzzLTnLSG4KfLmTZxJRdbH/?format=html&lang=pt. Acesso em: 14 abr. 2026. PINHEIRO, JV; NARCISO, CV. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. Revista Extensão & Sociedade, Natal, v. 14, n. 2, p. 56–68, jun./nov. 2022. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/download/28993/16563/105648. Acesso em: 14 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **393**

TITULO:Desenvolvimento de habilidades gerenciais na graduação: a experiência em uma liga acadêmica de enfermagem obstétrica

AUTOR(ES) : **MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,JéSSICA CARDOSO DAS CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: Introdução: A formação do enfermeiro demanda o desenvolvimento de competências gerenciais que transcendam o domínio técnico−científico, envolvendo liderança, comunicação, planejamento, tomada de decisão e trabalho em equipe. Nesse contexto, as ligas acadêmicas configuram−se como espaços de aprendizagem capazes de aproximar os estudantes de situações concretas de gestão, favorecendo o protagonismo estudantil e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Objetivo: Relatar a experiência do desenvolvimento de habilidades gerenciais durante a graduação a partir da atuação na presidência de uma Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica, evidenciando suas contribuições para a formação profissional. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência desenvolvido a partir da atuação na presidência da Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica. As atividades envolveram planejamento estratégico, organização de eventos científicos, coordenação da diretoria, articulação com docentes e palestrantes, elaboração de cronogramas, acompanhamento das ações e mediação das demandas administrativas e acadêmicas da liga. Resultados esperados/alcançados: A experiência evidenciou que o exercício da presidência constituiu um cenário de aprendizagem gerencial, no qual situações reais exigiram a mobilização integrada de competências essenciais ao exercício profissional. O planejamento e a execução de eventos favoreceram o desenvolvimento da capacidade de organização, definição de prioridades e gerenciamento de recursos e prazos. A condução da equipe diretiva fortaleceu a liderança participativa, a delegação de responsabilidades e o trabalho colaborativo. A interlocução com professores, palestrantes e estudantes ampliou as habilidades de comunicação, negociação e tomada de decisão, especialmente diante de imprevistos e conflitos, contribuindo para maior autonomia e segurança na condução das atividades. Essas vivências possibilitaram compreender a gestão como elemento indissociável da prática do enfermeiro, aproximando a formação acadêmica das demandas do mundo do trabalho. Considerações finais: A atuação na presidência da liga acadêmica mostrou−se uma estratégia formativa relevante para o desenvolvimento de competências gerenciais ainda na graduação. Embora desafios como a conciliação das atividades acadêmicas com as responsabilidades administrativas tenham exigido constante reorganização e capacidade de adaptação, a experiência fortaleceu o pensamento crítico, a liderança e a tomada de decisão. Conclui−se que as ligas acadêmicas representam importantes cenários de formação, favorecendo o desenvolvimento de competências alinhadas às necessidades contemporâneas da gestão em enfermagem e contribuindo para uma prática profissional mais qualificada e comprometida com a qualidade do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: GAIDZINSKI, RR; PERES, HHC; FERNANDES, MFP. Liderança: aprendizado contínuo no gerenciamento em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 58, n. 6, p. 713−716, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/sbC8d4Scmf8RM9rJGhxsF7M/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 14 abr. 2026. ARAÚJO, CRC; LOPES, RE; DIAS, MSA, et al. Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem. Enfermagem em Foco, Brasília, v. 10, n. 6, p. 137−142, 2019. Disponível em: https://enfermfoco.org/wp−content/uploads/articles_xml/2357−707X−enfoco−10−06−0137/2357−707X−enfoco−10−06−0137.pdf. Acesso em: 14 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **396**

TITULO:INTERSECCIONALIDADE E DISTÚRBIOS DE SONO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE TRANSVERSAL DA COORTE UNILIFE−M

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ RODRIGUES LOUREIRO DA SILVA,LETICIA DALCERO ABEND,JULIANA DIAS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELE REGINE DE CARVALHO,ANDREA DESLANDES**

RESUMO: Problemas de sono são altamente prevalentes em jovens adultos, impactando o desempenho acadêmico, saúde mental e bem−estar geral[1]. Evidências indicam que esses problemas não se distribuem igualmente na população, sendo modulados por determinantes sociais como sexo, raça/cor, renda, identidade de gênero e orientação sexual. O Índice Jeopardy, presente no estudo, é uma ferramenta que mensura o acúmulo de vulnerabilidades sociais e tem demonstrado que indivíduos com maior desvantagem social apresentam piores desfechos em saúde[2]. Nesse sentido, estudantes universitários são um grupo de interesse nesse cenário, uma vez que a transição para a vida acadêmica representa um período de intensa demanda que impacta diretamente a qualidade do sono, podendo potencializar esse efeito entre aqueles que acumulam vulnerabilidades sociais prévias. Embora a prevalência de distúrbios de sono em universitários seja reconhecida como elevada, a literatura ainda é limitada quanto à investigação dos distúrbios sob a perspectiva da interseccionalidade. Este estudo objetivou analisar a relação entre distúrbios de sono e interseccionalidade em estudantes universitários brasileiros. Trata−se de estudo observacional, transversal, parte do projeto UNILIFE−M[3], pesquisa conduzida em 13 universidades públicas sobre estilo de vida e saúde mental de universitários (2023−2024), aprovada pelo CEP (CAAE: 63025822.8.1001.5346). Este estudo contou com apoio financeiro do CNPq através de bolsa de Iniciação ao Extensionismo (IEX), processo nº 103640/2024−0. Os participantes foram estratificados em grupos de 0 a 5 conforme o acúmulo de opressões, em que o grupo 0 representa ausência de desvantagens e o grupo 5, o maior nível de vulnerabilidade cumulativa.Os distúrbios do sono foram avaliados pelo Pittsburgh Sleep Quality Index e as vulnerabilidades sociodemográficas pelo Índice Jeopardy , coletados via plataforma REDCap . A atuação da pesquisadora ocorreu em etapas de coleta e análise de dados. Foram realizadas análises descritivas, X^2, Kruskal−Wallis , Post Hoc de Dunn, regressão linear e regressão logística ($p X^2 = 215,0$; $p \leq 0,001$). A regressão logística confirmou progressivas chances de distúrbios do sono conforme o Índice (grupo 1: AdjOR= 2,42; grupo 5: AdjOR= 10,20; $p \leq 0,001$). O acúmulo de vulnerabilidades sociodemográficas está associado à maior prevalência de pior sono em universitários brasileiros, com indivíduos nos grupos de maior opressão apresentando até dez vezes mais chances de desenvolver distúrbios do sono em comparação ao grupo sem desvantagens, reforçando a necessidade de políticas institucionais sensíveis às interseccionalidades na promoção da saúde universitária.

BIBLIOGRAFIA: 1 SCHLARB, Angelika A. et al. Sleep disturbances and mental strain in university students: results from an online survey in Luxembourg and Germany. International Journal of Mental Health Systems, v. 11, n. 24, 2017. DOI: 10.1186/s13033−017−0131−9. 2 LIMA, J. D. et al. Intersectionality and mental health in university students: a jeopardy index approach. Revista de Saúde Pública, v. 59, p. e3, 2025. DOI: 10.11606/s1518−8787.2025059006197. 3 SCHUCH, F. B. et al. UNIversity students' LIFEstyle behaviours and mental health cohort (UNILIFE−M): study protocol of a multicentre, prospective cohort study. BMJ Open, v. 16, e085006, 2026. DOI: https://doi.org/10.1136/bmjopen−2024−085006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **401**

TITULO:AVANÇO RÁPIDO E DE BAIXO CUSTO: UM NOVO PROTOCOLO DE CULTIVO PARA PLATYNEREIS DUMERILII

AUTOR(ES) : **JHENIFER OLIVEIRA DE LIMA,JÚLIA CAROLINA ALVES FERREIRA RAMOS,JULIA DE OLIVEIRA AMANTE DOS SANTOS,YASMIN SYSAK LEONEZA,MERIANE DOS SANTOS PAULA,ROBERTA RIBEIRO DE FREITAS,LUCAS FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO: O anelídeo marinho Platynereis dumerilii vem sendo amplamente utilizado como organismo modelo em pesquisas nas áreas de biologia do desenvolvimento, ecologia e evolução. Características como elevada fecundidade, desenvolvimento conservado e transparência dos tecidos tornam a espécie ideal para análises experimentais e de microscopia com imagem ao vivo. Entretanto, o ciclo de vida relativamente prolongado e a reprodução semélpara são limitações para sua manutenção contínua e aplicação em larga escala. Nos últimos anos, protocolos internacionais desenvolvidos na França e Estados Unidos propuseram adaptações capazes de acelerar a maturação sexual da espécie, reduzindo o tempo de desenvolvimento em relação ao protocolo clássico descrito por Carl Hauenschild. Nesse contexto, o presente trabalho busca estabelecer um protocolo de cultivo voltado para redução de custos, simplificação do manejo e aumento da eficiência reprodutiva de P. dumerilii. O cultivo está estabelecido desde 2019 no Laboratório TaxoN da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A autora principal, bolsista de Iniciação Científica (PIBIC), participa ativamente de todas as etapas do estudo, incluindo o manejo do cultivo, análises experimentais e sistematização dos dados. As principais modificações implementadas incluem: a remoção da suplementação com microalgas para juvenis, uso de espinafre orgânico não industrializado, reaproveitamento de larvas do sobrenadante, manutenção dos organismos em recipientes de volumes variados (250 mL, 500 mL, 1 L e 1,5 L), permanência do cultivo em temperatura de 20 °C, e simplificação do processo de filtragem da água do mar. Os resultados demonstram a viabilidade do protocolo para a manutenção contínua da espécie, reduzindo o tempo de maturação sexual para aproximadamente oito semanas, e reduzindo os custos operacionais, sem impactos aparentes na sobrevivência e no sucesso reprodutivo. Atualmente, o cultivo mantém cerca de 1.500 indivíduos adultos em condições estáveis. Em função dessas adaptações, o protocolo foi denominado Fast Forward and Low Cost (FFLC), traduzido como Avanço Rápido e Baixo Custo (ARBC). Embora promissor, o protocolo ainda se encontra em fase de implementação e análises estatísticas serão realizadas para avaliar os efeitos das modificações sobre crescimento, desenvolvimento e fecundidade dos organismos. A consolidação de um método simplificado e economicamente acessível poderá ampliar o uso de P. dumerilii em diferentes linhas de pesquisa científica, além de servir como base para a adaptação do cultivo para outros organismos marinhos.

BIBLIOGRAFIA: HAUENSCHILD, C.; FISCHER, A. Platynereis dumerilii. Stuttgart: Gustav Fischer Verlag, 1969. KUEHN, E. et al. A scalable culturing system for the marine annelid Platynereis dumerilii. EvoDevo, Londres, v. 13, n. 1, p. 1–15, 2022. LEGRAS, M. et al. Fast cycling culture of the annelid model Platynereis dumerilii. PLOS ONE, v. 18, n. 12, e0295290, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **403**

TITULO:Análise fenotípica e molecular de cepas do ST69 de Escherichia coli isoladas de infecção urinária no Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **LUCAS CARDOSO FERREIRA,LETICIA DA SILVEIRA MENDES,JULIANA JANDRE SUEIRO DE SOUZA PEREIRA,GABRIELA RIQUE FERRARO,EDUARDO MOREIRA DE CASTRO,ISADORA SILVA BARCELLOS,THAÍS SOUSA,ADRIANA LUCIA PIRES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA RODRIGUES MIRANDA**

RESUMO: As infecções do trato urinário (ITUs) estão entre as infecções bacterianas mais comuns no mundo, ocorrendo tanto na comunidade quanto em ambientes hospitalares e atingindo todas as faixas etárias, sendo relatados mais de 400 milhões de casos em 2019, dos quais 1 a aproximadamente 1.700 casos evoluiu para óbito. Estima−se que o impacto econômico do custo do tratamento e a perda de produtividade laboral chegue a aproximadamente 3,5 bilhões de dólares anuais apenas nos Estados Unidos. Escherichia coli uropatogênica (UPEC) é o principal agente etiológico dessas infecções. Dentre as principais linhagens de UPEC destaca−se o clone pandêmico ST69, pertencente ao filogrupo D. Esta linhagem apresenta diversos reservatórios distintos, já tendo sido isolada de humanos, laticínios, javalis, carne de aves de criação, moluscos e fezes de bezerros leiteiros antes e após o desmame. Dessa forma, este estudo tem como objetivo determinar a frequência do clone ST69, o perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos, detectar genes de resistência e virulência, caracterizar o perfil demográfico dos indivíduos avaliados e comparar os dados atuais com as coleções anteriores. Foram recebidas 1.000 placas de urinocultura contendo amostras identificadas como E. coli . Todas as amostras foram semeadas em ágar MacConkey e em TSA, e um total de 960 foram recuperadas e confirmadas como E. coli através de MALDI−TOF. As cepas com identificação confirmada foram estocadas em skim milk com 10% de glicerol e armazenadas a −20 °C. A tipificação em filogrupos e sequence type (ST) foi realizada por meio de reação em cadeia da polimerase (PCR) multiplex e simplex , respectivamente. Dentre as amostras analisadas, 16% (n = 161) foram classificadas no filogrupo D. Destas 161 amostras, 83 (9%) foram classificadas como ST69. Apesar de apresentar menor frequência quando comparado às coleções anteriores (2005=11%; 2015=15%; 2019=11%), o ST69 permaneceu entre as duas linhagens mais isoladas dentre as pesquisadas em todas as coleções. Todas as 83 amostras foram submetidas ao teste de suscetibilidade por disco−difusão. Assim como na coleção de 2019, ampicilina e sulfametoxazol−trimetoprima permaneceram como os antimicrobianos com maiores índices de não−suscetibilidade, com 53% e 40% em 2019 e 55% e 39% na coleção atual, respectivamente. Observou−se aumento na frequência de amostras MDR e produtoras de ESBL, com 9% e 2% em 2019 e 14% e 4% na coleção atual, respectivamente. Este monitoramento, aliado ao fato de E. coli ser considerado um microrganismo sentinela em estudos sobre resistência, auxilia na compreensão da epidemiologia do ST69 e da disseminação da não−suscetibilidade aos antimicrobianos desta linhagem e de outros microrganismos no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Flores−Mireles, A., Walker, J., Caparon, M. et al. Urinary tract infections: epidemiology, mechanisms of infection and treatment options. Nat Rev Microbiol 13, 269–284 (2015). https://doi.org/10.1038/nrmicro3432 Mancuso, G.; Midiri, A.; Gerace, E.; Marra, M.; Zummo, S.; Biondo, C. Urinary Tract Infections: The Current Scenario and Future Prospects. Pathogens 2023, 12, 623. https://doi.org/10.3390/pathogens12040623 Yang X, Chen H, Zheng Y, Qu S, Wang H and Yi F (2022) Disease burden and long−term trends of urinary tract infections: A worldwide report. Front. Public Health 10:888205. doi: 10.3389/fpubh.2022.888205

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **407**

TITULO:Dinâmica de dispersão celular na formação de biofilmes em isolados clínicos do clado Candidozyma haemuli: impacto na resistência a antifúngicos

AUTOR(ES) : **THAISSA VITOR DA SILVA,PEDRO FERNANDES BARBOSA,MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ**

ORIENTADOR(ES): **ANDRé SANTOS**

RESUMO: O aumento das infecções por espécies de Candida não− albicans tem sido amplamente documentado, com altas taxas de mortalidade, sobretudo em pacientes imunocomprometidos. Nesse contexto, destacam−se as leveduras do complexo Candidozyma haemuli (C. haemuli , C. haemuli var. vulneris e C. duobushaemuli), além da espécie filogeneticamente relacionada Candidozyma auris , que compõem o clado C. haemuli . Essas espécies apresentam relevância clínica por exibirem reduzida suscetibilidade aos antifúngicos e fatores de virulência, como a formação de biofilmes. A dispersão celular ao longo do desenvolvimento do biofilme origina células com maior virulência e menor suscetibilidade que as planctônicas. Assim, este estudo avaliou a concentração inibitória mínima (CIM) de células planctônicas e de células fúngicas dispersas a partir de biofilmes previamente formados frente a diferentes classes de antifúngicos, utilizando isolados clínicos do clado C. haemuli provenientes de infecções da corrente sanguínea. A CIM foi determinada por microdiluição em caldo, conforme o CLSI. Biofilmes foram formados in vitro e a dispersão celular monitorada por quantificação das células liberadas. No pico de dispersão, as células fúngicas dispersas a partir do biofilme formado foram coletadas para determinação da CIM nas mesmas condições empregadas para as células planctônicas. Em condição planctônica, os isolados apresentaram perfis distintos de suscetibilidade. Os isolados de C. auris (383 e 384) apresentaram sensibilidade à anfotericina B (CIM entre 0,25 e 0,5 µg/mL) e à 5−flucitosina (2–4 µg/mL), sendo resistentes às demais classes avaliadas. C. haemuli (isolados 34 e 27) e C. haemuli var. vulneris (isolado 14) mostraram maior suscetibilidade às equinocandinas e à 5−flucitosina (CIMs entre 0,06 e 1,25 µg/mL). O isolado 13 de C. duobushaemuli apresentou maior suscetibilidade aos azóis, incluindo voriconazol (0,125 µg/mL) e posaconazol (0,25 µg/mL). O pico de dispersão ocorreu em 24 h para C. auris , 48 h para C. haemuli e C. haemuli var. vulneris , e 72 h para C. duobushaemuli . A comparação entre as CIMs das células planctônicas e das células fúngicas dispersas a partir do biofilme formado revelou redução da suscetibilidade neste último fenótipo. Para as equinocandinas, observaram−se aumentos das CIMs em C. haemuli , atingindo 2 µg/mL para caspofungina e até 8 µg/mL para micafungina, enquanto C. haemuli var. vulneris apresentou valores >8 µg/mL. Para a anfotericina B, a CIM atingiu 4 µg/mL. Para a 5−flucitosina, houve aumento da CIM, com resistência >64 µg/mL em um dos isolados. Os resultados ampliam a compreensão dos mecanismos de resistência e virulência em espécies emergentes do clado C. haemuli , frente aos desafios clínicos das infecções por leveduras multirresistentes.

BIBLIOGRAFIA: Ramos LS, Barbosa PF, Lorentino CMA, et al. The multidrug−resistant Candida auris, Candida haemulonii complex and phylogenetic related species: Insights into antifungal resistance mechanisms. Curr Res Microb Sci. 2025;8:100354. Published 2025 Jan 28. doi:10.1016/j.crmicr.2025.100354 Cao, C., Bing, J., Liao, G., Nobile, C. J., & Huang, G. (2023). Candida haemulonii species complex: emerging fungal pathogens of the Metschnikowiaceae clade. Zoonoses (Shannon, Ireland), 3(1), 43. https://doi.org/10.15212/zoonoses−202

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **409**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE HIPEROSTOSE E DETERMINAÇÃO DE ELEMENTOS−TRAÇO EM CARANX HIPPOS (LINNAEUS, 1766) E C. CRYSOS (MITCHILL, 1815) DA BAÍA DE GUANABARA

AUTOR(ES) : **CAMILA VITORIA GONCALVES FERREIRA,ANA JULIA ARAUJO ROSA D ALMEIDA LIMA,YASMIM PIZZORNO NEGREIROS,PEDRO MAGNO VILAR DE ARAúJO,MAYKON VICTOR REZENDE DE OLIVEIRA,NATHALIA GIUNTINI BARRA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA PASSERI LAVRADO,FERNANDO AUGUSTO PEREIRA TUNA**

RESUMO: Caranx crysos e C. hippos são peixes carnívoros que ocupam níveis tróficos intermediários a altos na Baía de Guanabara (BG), com relevância ecológica e comercial. Pertencem à família Carangidae, da qual muitas espécies apresentam hiperostose, uma condição que causa espessamento dos ossos, alterando sua morfologia, deixando−os porosos e com aspecto globoso (Smith−Vaniz et al., 2024). Devido a hiperostose estar presente em grandes frequências em indivíduos mais velhos, estima−se que ela não afete diretamente a sobrevivência dos indivíduos. Entretanto, ainda não foi analisado sua relação quanto ao comportamento de acúmulo de metalóides em comparação com ossos não afetados pela condição. Devido à intensa pressão antrópica na área de estudo, especialmente pela poluição urbana e industrial, é fundamental avaliar como essas espécies são afetadas pela hiperostose e pela bioacumulação de metais tóxicos, com implicações para a saúde ambiental e humana (Bernardo, 2024). Embora esses elementos existam de forma natural no ambiente, os impactos sofridos pelo ambiente podem alterar suas moléculas e concentrações em organismos. Os objetivos do estudo são descrever o desenvolvimento de hiperostose e analisar o acúmulo de metais e metalóides em ossos normais e hiperostóticos, bem como no músculo, brânquias, fígado e gônadas. As análises serão feitas no Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental da FIOCRUZ, a partir da determinação de níveis de elementos−traço em cada região anatômica. Os indivíduos analisados (N=17 por espécie) foram coletados entre 2024 e 2026, radiografados para detecção de hiperostose através de contraste, mensurados e dissecados para análise dos ossos e de bioacumulação. Os ossos têm suas medidas biométricas de comprimento, largura e espessura medidos e, assim como os órgãos, são pesados. Os resultados obtidos até o momento indicam que 17% dos espécimes de C. crysos apresentam hiperostose na crista supraoccipital, enquanto 88% dos espécimes de C. hippos apresentam ao menos uma das sete regiões identificadas com hiperostose, evidenciando diferenças interespecíficas na frequência e distribuição da condição. Até então, foi possível inferir os focos iniciais e o desenvolvimento de hiperostose para C. hippos . Quanto ao tamanho de maturação, a maioria dos indivíduos maduros de C. hippos era menor que o relatado na literatura, o que pode indicar pressão pela pesca. Embora não haja indícios de que a hiperostose afete a sobrevivência do indivíduo, as causas pelas quais ela ocorre ainda não são totalmente compreendidas, por isso a importância de estudos ecotoxicológicos que avaliam as diferenças entre as concentrações de metais em ossos afetados e não afetados. Os dados estão sendo coletados e analisados, e possibilitarão registrar os padrões de desenvolvimento de hiperostose nessas espécies, sua concentração total de Fe, Cu, Zn, Mn, As, Cd, Hg e Pb e o risco ao consumo humano conforme limites nacionais e internacionais.

BIBLIOGRAFIA: Smith−Vaniz, W.F., Klein, J. and Ahnelt, H. (2024) 'Hyperostosis in fishes: An update with new species records', Journal of Morphology, 285(11), e21782. BERNARDO, T. A. S. Análise da dinâmica da bioacumulação de mercúrio em peixes: estudo de caso em ecossistemas costeiros fluminenses. 2024. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia Marinha) – Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, Universidade Federal Fluminense, Arraial do Cabo, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **411**

TITULO:Variação do tamanho de corpo em Pelecinus polyturator (Drury, 1773) (Hymenoptera) ao longo de um gradiente elevacional

AUTOR(ES) : **AMÉLIA PEREIRA DE ABREU**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO**

RESUMO: A vespa parasitoide Pelecinus polyturator (Drury, 1773) é uma das três espécies encontradas na família Pelecinidae. A espécie apresenta ampla distribuição geográfica, ocorrendo do leste canadense até o norte argentino, e grande variação na razão sexual. Algumas populações da América do Norte são quase totalmente compostas por fêmeas partenogenéticas (Johnson & Musetti 1999), enquanto a razão sexual para populações da América do Sul tende a 1:1 (Lara & Perioto 2014). Nesse contexto, esse estudo tem como objetivo descrever a variação de tamanho do corpo encontrada na espécie ao longo do gradiente elevacional do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, RJ, avaliando o dimorfismo sexual. A variação do tamanho corporal será verificada testando a regra de Bergmann, que descreve o padrão ecogeográfico de aumento do tamanho do corpo em regiões mais frias. A regra foi proposta para animais endotérmicos como um mecanismo de termorregulação, pois animais maiores possuem menor razão de área de superfície em relação ao seu volume, reduzindo a perda de calor em ambientes frios e o contrário ocorreria em ambientes quentes. Porém estudos com insetos testando a regra de Bergmann têm apresentado resultados variados (Shelomi 2012), indicando que outros fatores além da temperatura podem influenciar o tamanho de corpo, determinando diferentes respostas ao longo do gradiente elevacional, que representa também um gradiente de temperatura. Exemplos desses possíveis fatores são a duração da estação de reprodução e a variação na disponibilidade e qualidade dos recursos alimentares usados. Para Pelecinus , esperamos que o tamanho do corpo varie independente da elevação, pois deve haver mais de uma espécie hospedeira com diferente disponibilidade ao longo do gradiente, resultando em grande variação do tamanho de corpo independente da temperatura. O estudo está sendo realizado com indivíduos coletados por meio de armadilhas do tipo Malaise em um programa de coletas mensais de dezembro de 2014 até fevereiro de 2016, em 15 pontos de coleta, amostrando o gradiente elevacional de 130m até 2170m, com duas armadilhas em cada elevação. Para avaliação de tamanho, serão medidos cinco espécimes de cada um dos sexos, em cada elevação, na estação chuvosa em que a espécie foi mais abundante: de dezembro de 2014 até fevereiro de 2015. Elevações que não chegarem a ter cinco espécimes, terão todos os exemplares medidos. Assim, 87 indivíduos serão analisados, sendo 37 machos e 50 fêmeas, todos conservados em via úmida. As estruturas a serem medidas para avaliação do tamanho incluem regiões e apêndices da cabeça, do mesossoma e do metassoma. As estruturas serão fotografadas em lupa com equipamento fotográfico e as medidas serão feitas com o uso do software ImageJ. Amélia participou da elaboração do projeto, captura das imagens, medição dos espécimes e da análise de dados; Margarete participou da elaboração do projeto e da análise de dados.

BIBLIOGRAFIA: Johnson, N. F., & Musetti, L. (1999). Revision of the proctotrupoid genus Pelecinus Latreille (Hymenoptera: Pelecinidae). Journal of Natural History, 33(10), 1513−1543. Lara, R. I., & Perioto, N. W. (2014). Seasonality of Pelecinus polyturator (Drury)(Hymenoptera, Pelecinidae) in the Atlantic Rainforest of São Paulo State, Brazil. Revista Brasileira de Entomologia, 58(1), 63−65. Shelomi, M. (2012). Where are we now? Bergmann’s rule sensu lato in insects. The American Naturalist, 180(4), 511−519.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **412**

TITULO:POTENCIAL FOTOPROTETOR E ANTIFOTOMUTAGÊNICO IN VITRO DE FRAÇÕES ADSORVIDAS DE PLINIA PERUVIANA E PLINIA CORONATA

AUTOR(ES) : **LAURA GONZAGA DOS SANTOS WERNECK,RAISSA ADRIANE NASCIMENTO DE LIMA,IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **RAIANE ROSALES DINIZ,MARCELO DE PÁDULA**

RESUMO: A jabuticaba é um fruto nativo da Floresta Atlântica que se destaca por sua alta concentração de compostos bioativos. Os frutos das espécies Plinia peruviana e a Plinia coronata possuem algumas características distintas, como sabor, tamanho e formato. No entanto, se assemelham em constituição química, pois ambas são ricas em compostos fenólicos que conferem propriedades funcionais (DOS SANTOS et al., 2020). Compostos fenólicos (flavonoides e taninos) desempenham um papel crucial no controle do estresse oxidativo no organismo humano, sendo de grande interesse para a formulação de novos fotoprotetores. Em busca de formulações mais eficazes e mais baratas, é de suma importância o entendimento acerca das caraterísticas fotoquímicas e fotobiológicas destes compostos. Este estudo buscou investigar o potencial fotoprotetor e antifotomutagênico das frações adsorvidas derivadas dos extratos brutos de duas espécies do gênero Plinia mencionadas. Extratos brutos foram obtidos a partir da fermentação em microescala dos frutos, descarte dos sólidos após decantação e liofilização do líquido. Frações enriquecidas em fenólicos foram obtidas por partição utilizando método de adsorção dinâmica em resina XAD−2. A cepa yno1 de Saccharomyces cerevisiae foi empregada como bioindicadora de eventos fotobiológicos, como descrito em estudos anteriores (DINIZ et al., 2019). Suspensões celulares padronizadas foram tratadas com 500 µg/mL das frações de P. peruviana (EPP) e P. coronata (EPC), na ausência e presença de luz solar simulada (LSS). A concentração foi definida com base nos resultados mais promissores em ensaios de atividade antioxidante. Após tratamento, as células foram plaqueadas em meio YPD para avaliação da sobrevivência (potencial fotoprotetor) e em meio YNBD seletivo para determinação do número de mutantes resistentes à canavanina (potencial antifotomutagênico). As frações não apresentaram potencial citotóxico ou mutagênico ($p > 0,05$) na ausência de radiação LSS. Nos ensaios fotobiológicos, ambas as frações foram capazes de proteger a cepa yno1 de lesões fotocitotóxicas, uma vez que a sobrevivência das células tratadas foi significativamente maior em comparação ao controle ($p \leq 0,05$), evidenciando seu potencial fotoprotetor. Em relação ao potencial antifotomutagênico, observou−se que as frações EPP e EPC apresentaram potencial antifotomutagênico indicando que, além de proteger contra lesões citotóxicas, também foram capazes de proteger contra mutações fotoinduzidas pela LSS ($p \leq 0,05$). Esses efeitos podem estar relacionados à presença dos compostos fenólicos, bem como à sua atividade antioxidante, que atuam neutralizando espécies reativas de oxigênio geradas pela radiação LSS. O modelo experimental foi capaz de evidenciar o potencial fotoprotetor e antifotomutagênico das frações avaliadas. A investigação dos compostos isolados previamente anotados encontra−se em andamento, a fim de aprofundar a compreensão mecanística dos efeitos observados.

BIBLIOGRAFIA: DINIZ, R. R. et al. Saccharomyces cerevisiae strains as bioindicators for titanium dioxide sunscreen photoprotective and photomutagenic assesment. Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology, v. 198, n. February, p. 111584, 2019. DOS SANTOS, T. A. et al. Evaluation of physical chemical characteristics, antioxidant activity and total phenolics of jabuticaba extract flour (Myrciaria jaboticaba). Científic@ Multidisciplinary journal, v. 8, n.2, p. 1−13, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **414**

TITULO:ESPÉCIES DE EPHEMEROPTERA (INSECTA) EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE MATA ATLÂNTICA

AUTOR(ES) : **KAMILE FRANKLIN LOPES DE MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA,INÊS CORRÊA GONÇALVES**

RESUMO: Ephemeroptera é uma pequena ordem de insetos aquáticos com 42 famílias, 478 gêneros e 3.778 espécies (Jacobus et al., 2021). São hemimetábolos, com fase adulta aérea e alada vivendo em média 2−3 dias. As ninfas habitam na água doce, sendo mais diversas nos ambientes lóticos. São sensíveis à variação ambiental, se caracterizando como excelentes bioindicadoras de qualidade de água e impactos na vegetação marginal. No Brasil, dez famílias, 83 gêneros e 481 espécies de Ephemeroptera são registradas até o momento e dessas, nove famílias, 60 gêneros e 254 espécies ocorrem na Mata Atlântica (Salles et al., 2023; Salles et al., 2026). Esse bioma concentra o maior número de unidades de conservação (UCs) do país e é um hotspot de biodiversidade, mas sua fauna de efemerópteros ainda é pouco conhecida. O objetivo deste trabalho é elaborar um inventário das espécies da ordem em seis UCs da Mata Atlântica no Sudeste do Brasil, no âmbito do projeto de pesquisa “Insetos aquáticos da Mata Atlântica: diversidade e susceptibilidade às mudanças climáticas” (CNPq Universal). O levantamento dos registros de ocorrência presentes na literatura das espécies está em progresso utilizando−se ferramentas de busca e repositórios online. O material estudado foi obtido por meio de coleta ativa, armadilhas de luz e de interceptação entre abril e maio de 2024 em quatro UCs: Parque Nacional do Caparaó (PNC), MG/ES; Reserva Biológica de Sooretama (REBIOSO), ES; Área de Proteção Ambiental Macaé de Cima (APAMC), RJ; e Parque Estadual dos Três Picos (PETP), RJ. Esse material está sendo identificado e depositado na Coleção entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra (DZRJ/UFRJ). Um total de 1399 indivíduos foram coletados, 313 para PNC, 337 para REBIOSO, 72 para APAMC e 677 para PETP. O material foi morfotipado e a maioria (84,5%) já identificado em nível de gênero, sendo quatro famílias, 14 gêneros e 15 espécies para PNC; quatro famílias, nove gêneros e nove espécies para REBIOSO; três famílias, 13 gêneros e seis espécies para APAMC; e quatro famílias, 14 gêneros e nove espécies para PETP. Dessas, foram registradas oito espécies pela primeira vez: Tricorythodes diasae Gonçalves, Da−Silva & Nessimian 2010 (Leptohyphidae) e Thraulodes jones Gonçalves, Da−Silva & Nessimian 2010 (Leptophlebiidae) para MG; Americabaetis itatiaia Marulanda−Lopez & Salles 2023, Callibaetis (Cunhaporanga) gelidus ou C . (Cu .) nigracyclus Cruz, Salles & Hamada 2017 (Baetidae), Campsurus albifilum Walker 1853 e C . violaceus Needham & Murphy 1924 (Polymitarcyidae) para ES; e Hagenulopsis perere Campos, Costa & Salles 2022 e Simothraulopsis eurybasis Nascimento, Salles & Hamada 2017 (Leptophlebiidae) para RJ. O levantamento bibliográfico foi concluído para PNC e REBIOSO, e incluindo o material identificado até o momento, foram contabilizadas 37 espécies no PNC e 28 na REBIOSO. O material segue sendo identificado ao menor nível taxonômico possível com planilhas e mapas de ocorrência em elaboração.

BIBLIOGRAFIA: Jacobus, L. M. et al. (2021). Mayfly taxonomy (Arthropoda: Hexapoda: Ephemeroptera) during the first two decades of the twenty−first century and the concentration of taxonomic publishing. Zootaxa 4979 (1): 025–030. DOI:10.11646/zootaxa.4979.1.6. Salles, F. F. et al. (2023). EphemBrazil: a curated online database and dashboard to explore the distribution of mayflies (Insecta: Ephemeroptera) from Brazil. Revista Brasileira de Entomologia, 67, e20230064. DOI:10.1590/1806−9665−RBENT−2023−0064. Salles, F. F. et al. (2026). Ephemeroptera in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. PNUD. Disponível em: http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/122. Acesso em: 10 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **416**

TITULO:JOGOS DE ASSOCIAÇÃO VISUAL COMO ESTRATÉGIA LÚDICA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CARTAS TEMÁTICAS EM AÇÕES EXTENSIONISTAS

AUTOR(ES) : **KAYKE FELIX DA SILVA,ESTHELLA ARIADNY SOUZA SILVA,LUANA SANTOS DO NASCIMENTO,CARLA GABRIELY GAIAO DO INVENCIO,YASMIN OLIVEIRA DE SANTANA,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: A utilização de recursos lúdicos no contexto da educação em saúde e ambiental tem se mostrado uma estratégia relevante para promover o engajamento e a aprendizagem ativa, especialmente junto ao público infantil. Conforme destacam Silva e Raggi (2019)[1], atividades que envolvem atenção, percepção visual e tomada de decisão rápida contribuem para o desenvolvimento de habilidades cognitivas fundamentais ao processo de aprendizagem. No campo da saúde, essa ludicidade é essencial para enfrentar o "risco invisível"[2] do descarte inadequado de medicamentos que, conforme apontam Silva et al. (2023)[3], contamina o solo e a água e promove a resistência bacteriana, configurando−se como um grave problema de saúde pública e ambiental. O presente trabalho consiste em um relato de experiência vinculado ao projeto de extensão "Tá na Hora de Tomar o Remédio", da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no qual foram desenvolvidos jogos de cartas inspirados na dinâmica de associação visual (Dobble), com as temáticas do descarte correto e da logística reversa de medicamentos[3]. As atividades foram aplicadas em ações extensionistas com crianças em idade escolar, visando sensibilizar o público sobre a importância de utilizar os pontos de coleta em farmácias, conforme estabelecido pelo Decreto nº 10.388/2020. O jogo consiste na identificação rápida de elementos visuais em comum entre cartas (ícones de coletores, embalagens e símbolos ambientais), exigindo dos participantes atenção seletiva, coordenação motora e agilidade cognitiva. A dinâmica foi conduzida em grupo, promovendo interação, cooperação e participação ativa. Trata−se de um estudo de abordagem qualitativa, de caráter descritivo, do tipo relato de experiência. A produção dos dados ocorreu por meio de observação participante e registros em diários de campo elaborados pela equipe extensionista, sendo analisados de forma interpretativa, considerando o engajamento, a interação e as manifestações dos participantes. Durante as atividades, observou−se elevada participação e envolvimento dos estudantes, com interesse pelas temáticas abordadas e interação constante. O jogo favoreceu o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atenção e à percepção, além de possibilitar a abordagem de conteúdos de forma dinâmica e acessível. Conclui−se que jogos de associação visual apresentam potencial como ferramentas de apoio em ações de educação em saúde e ambiental, ao promoverem o desenvolvimento de habilidades cognitivas e a participação ativa dos sujeitos. A experiência reforça a relevância da utilização de estratégias lúdicas no contexto da extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: [1] SILVA, V. C. M.; RAGGI, D. G. Educação ambiental com atividades lúdicas no ensino infantil. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 25, p. e633, 8 jul. 2019. DOI: https://doi.org/10.25248/reas.e633.2019. [2] UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. O descarte inadequado de medicamentos: um risco invisível para todos. Rio de Janeiro: PR−4/UFRJ, 2025. Disponível em: https://pr4.ufrj.br. [3] SILVA, Vanessa Wayne Palhares da et al. Descarte de medicamentos e os impactos ambientais: uma revisão integrativa da literatura. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, n. 4, p. 1113−1123, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/1413−81232023284.05752022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **427**

TITULO:Síntese de evidências qualitativas sobre barreiras e facilitadores no cuidado ao câncer de mama entre mulheres negras

AUTOR(ES) : **ANA LETICIA PAIXÃO DE SOUZA,CAMILA VITóRIA DA SILVA MENDES,LETíCIA RUBI PEREIRA MIRANDA,LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES,THIAGO BOTELHO AZEREDO,LAVíNIA MACHADO DOS SANTOS,MARIA EDUARDA PEREIRA LIMA,DEBORA GERONIMO PEREIRA DA SILVA,VANESSA SOUZA MENDONCA,ELAINE DA SILVA MURRO,ANA VITóRIA SILVA COSTA,BEATRIZ LANA VILLAR**

ORIENTADOR(ES): **ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA**

RESUMO: O câncer de mama envolve uma trajetória de cuidado que inclui percepção de sintomas, busca por atendimento, rastreamento, diagnóstico, início e continuidade do tratamento, seguimento, sobrevivência e cuidados paliativos. Mulheres negras podem vivenciar barreiras específicas nesse percurso, relacionadas ao racismo estrutural e institucional, atrasos diagnósticos, dificuldades de navegação no sistema de saúde, comunicação inadequada, discriminação e menor continuidade do cuidado. Este trabalho tem como objetivo apresentar o andamento de uma síntese de evidências qualitativas sobre barreiras e facilitadores vivenciados por mulheres negras ao longo da linha de cuidado do câncer de mama. Trata−se de revisão sistemática qualitativa, conduzida segundo recomendações para protocolos de revisão sistemática e síntese qualitativa de evidências (1–3). Será utilizada a abordagem best−fit framework synthesis , que combina codificação dedutiva a partir de uma estrutura analítica prévia com refinamento indutivo de domínios emergentes (2). Serão incluídos estudos qualitativos primários, ou estudos de métodos mistos com achados qualitativos extraíveis, envolvendo mulheres negras, afrodescendentes, afro−brasileiras, African American ou outros grupos racializados equivalentes no contexto do cuidado ao câncer de mama. As buscas bibliográficas foram realizadas em 08/12/2025 e recuperaram 7.288 registros: PubMed/MEDLINE, 557; BVS, 65; Embase, 2.467; SciELO, 34; Scopus, 3.016; e CINAHL, 1.149. A literatura cinzenta foi pesquisada em 25/02/2026 e recuperou 1.211 registros: ProQuest Dissertations & Theses, 568; Banco de Teses e Dissertações da CAPES, 7; Open Access Theses and Dissertations, 184; EBSCO Open Dissertations, 81; e OAIster, 371. A BDTD estava indisponível no momento da busca. Até o momento, 9.423 referências foram importadas no Rayyan, 3.575 duplicatas foram identificadas e resolvidas, restando 5.848 registros para triagem. A etapa atual da pesquisa é a seleção independente de títulos e resumos, com cegamento ativo no Rayyan. As estudantes participam da organização das referências, calibração dos critérios de elegibilidade, triagem de títulos e resumos, registro das dúvidas metodológicas e discussão das discordâncias com a equipe de orientação. Espera−se que a revisão identifique barreiras e facilitadores em diferentes pontos da trajetória de cuidado, incluindo acesso inicial, diagnóstico, tratamento, comunicação com profissionais, continuidade assistencial, apoio social, navegação no sistema e experiências de discriminação. A confiança nos achados será avaliada posteriormente por GRADE−CERQual (3). Como consideração parcial, o estudo contribui para a formação das estudantes em revisão sistemática, pesquisa qualitativa, equidade racial e leitura crítica de evidências, além de subsidiar uma agenda de cuidado oncológico orientada à redução de desigualdades.

BIBLIOGRAFIA: 1. Moher D, Shamseer L, Clarke M, et al. Preferred reporting items for systematic review and meta−analysis protocols — PRISMA−P 2015 statement. Systematic Reviews. 2015;4:1. 2. Carroll C, Booth A, Leaviss J, Rick J. "Best fit" framework synthesis: refining the method. BMC Medical Research Methodology. 2013;13:37. 3. Lewin S, Booth A, Glenton C, et al. Applying GRADE−CERQual to qualitative evidence synthesis findings: introduction to the series. Implementation Science. 2018;13(Suppl 1):2.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **433**

TITULO:FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS, SOCIOECONÔMICOS, DE ACESSO E CONDIÇÃO DE SAÚDE ASSOCIADOS AO LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL DE MÃES DE LACTENTES

AUTOR(ES) : **GABRIELLA OLIVEIRA DA SILVA CLEMENTE,FABIO ANEVAN UBISKI FAGUNDES,LUCIANNE COPLE MAIA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: O letramento em saúde bucal (LSB) representa a capacidade de compreender e utilizar informações relacionadas à saúde oral (Firmino et al., 2020). Sabendo que o LSB dos responsáveis impacta a saúde infantil e é influenciado por fatores sociodemográficos, socioeconômicos, de acesso e condições de saúde, este estudo objetivou analisar a associação do LSB com fatores sociodemográficos, socioeconômicos, de acesso ao pré−natal e histórico de cárie de mães de lactentes atendidos na Faculdade de Odontologia da UFRJ. Trata−se de um estudo transversal, com mães de lactentes (n=40), entrevistadas pela aluna de Iniciação científica (G.O.S.C), com a versão reduzida do Brazilian Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry (BOHLAT−P). O escore total do BOHLAT−P foi dicotomizado pela mediana em ≤22 (menor LSB) e >22 (maior LSB). Analisaram−se variáveis como idade (12 anos), estado civil (casada/ solteira), classe socioeconômica (B1, B2 e C1/ C2, D−E), pré−natal odontológico (PNO – sim/ não), local do pré−natal (público/ privado), orientação prévia quanto a cárie, número de filhos (0,05). Conclui−se que na amostra estudada, o maior LSB foi associado ao maior status socioeconômico, ao acesso à informação e ao maior número de filhos.

BIBLIOGRAFIA: MILLER, E.; LEE, J. Y.; DEWALT, D. A.; VANN JR, W. F. Impact of caregiver literacy on children's oral health outcomes. Pediatrics, v.126, n. 1, p. 107–114, 2010. DOI: 10.1542/peds.2009−2887 BRIDGES, S. M.; PARTHASARATHY, D. S.; WONG, H. M.; YIU, C. K. Y.; AU, T. K.; MCGRATH, C. P. J.The relationship between caregiver functional oral health literacy and child oral health status. Patient Education and Counseling, v. 94, n. 3, p. 411–416, 2014. DOI: 10.1016/j.pec.2013.10.018 Firmino, R. T., Granville-Garcia, A. F., McGrath, C. P., Bendo, C. B., Ferreira, F. M., & Paiva, S. M. (2020). Validation for Brazilian Portuguese language of the Hong Kong Oral Health Literacy Assessment Task for Paedia

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **436**

TITULO:LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE SCAPHOPODA (MOLLUSCA) DE MAR PROFUNDO DA BACIA DE CAMPOS: NOVOS DADOS SOBRE UMA CLASSE NEGLIGENCIADA NO BRASIL

AUTOR(ES) : **RAYSSA LOPES,ANGELO MARTINS AFRANIO PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA**

RESUMO: Os escafópodes constituem um grupo de moluscos marinhos bentônicos infaunais, com ampla distribuição geográfica e batimétrica, caracterizados por possuírem uma concha tubular aberta nas extremidades. A abertura anterior fica voltada para o sedimento e por ela se projetam o pé escavador e os captáculos, tentáculos especializados que auxiliam na alimentação. A abertura posterior fica voltada para cima, na direção da coluna d'água, e por ela é expelido o fluxo da corrente exalante da cavidade palial. Por ser um grupo com baixa diversidade dentro do filo Mollusca, com cerca de 780 espécies descritas, os escafópodes são em geral negligenciados, com poucos estudos sobre sua taxonomia e sistemática, principalmente em regiões de mar profundo. Situada na margem leste da costa brasileira, entre o norte do estado do Rio de Janeiro e o sul do estado do Espírito Santo, e com áreas atingindo até 3.000 metros de profundidade, a Bacia de Campos é uma região de grande importância econômica, historicamente explorada para extração de petróleo e gás natural. O objetivo do presente estudo é realizar um levantamento abrangente da fauna de Scaphopoda coletados em zonas de mar profundo da Bacia de Campos. O material analisado é proveniente da Coleção do Laboratório de Malacologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, coletado durante campanhas realizadas entre 2022 e 2023 em profundidades de 65 a 2054 metros. A análise do material foi realizada por meio de observação direta utilizando microscópio estereoscópico Carl Zeiss Plan S 1.0 X lens, totalizando 307 espécimes analisados até o momento. As identificações foram realizadas por comparação com as descrições originais, além das imagens fotográficas e desenhos das séries−tipo das espécies de Scaphopoda com ocorrência no oceano Atlântico. Resultados preliminares mostram a presença de 34 espécies distribuídas entre as ordens Gadilida e Dentaliida. A ordem Dentaliida apresentou maior riqueza, com 26 espécies em 186 espécimes analisados, enquanto Gadilida apresentou 8 espécies distribuídas entre os 121 espécimes analisados, sendo 82 destes correspondentes a Cadulus nerta Caetano, Scarabino & Absalão, 2006, configurando esta como a espécie de Gadilida predominante na região estudada. Os próximos passos incluem a finalização das identificações ao nível específico das morfoespécies encontradas. Esperamos com estes resultados atualizar os registros de escafópodes presentes no Brasil com base no levantamento faunístico das espécies encontradas na região da Bacia de Campos, assim como acrescentar dados ao escasso número de estudos sobre a classe, contribuindo para a compreensão taxonômica deste grupo negligenciado.

BIBLIOGRAFIA: REYNOLDS, P. D. The Scaphopoda. Advances in Marine Biology, v. 42, p. 137−236, 2002. STAROBOGATOV, Y. I. Xenoconchias and their bearing on the phylogeny and systematics of some molluscan classes. Paleontologicheskii Zhurnal, n. 1, p. 3–18, 1974. Tradução em inglês em: Paleontological Journal of the American Geological Institute, v. 8, n. 1, p. 1–13, 1974. AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS (ANP). Sumário geológico e áreas em oferta: quarta rodada de licitações sob o regime de partilha da produção. Brasília: ANP, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **437**

TITULO:''Por dentro do corpo'': o impacto do projeto que leva anatomia para além dos muros da UFRJ.

AUTOR(ES) : **ISABELA TELES FERREIRA,ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,PAULO VICTOR ANDRADE MONTEIRO DOS SANTOS,LARA MOTA VIEIRA SOUZA,REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: O projeto de extensão “Ciência para a Sociedade”, através da criação do Museu de Anatomia “Por dentro do Corpo” e do perfil no Instagram @pordentrodocorpo tem realizado suas atividades com o foco de levar o conhecimento de Anatomia para além dos muros da universidade. O Museu de Anatomia está localizado no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), bloco F subsolo do prédio do CCS−UFRJ e recebe anualmente visitas de escolas, cursos técnicos e de graduação, grupos familiares e público espontâneo. Diferentes estudos (Achiam, May & Marandino, 2014; Rowe, 2002; Rowe & Bachman, 2012) indicam que os visitantes tentam associar o que observam nos museus − sejam textos, objetos, vídeos, fatos ou percepções particulares − ao contexto de sua experiência de vida. O objetivo deste trabalho é pesquisar junto aos educadores visitantes que trouxeram suas turmas no Museu de Anatomia, como eles percebem a aprendizagem dos conteúdos relacionados ao corpo humano pelos seus alunos após a visita. Para isso, foi elaborado e enviado um formulário por e−mail para os professores que visitaram o Museu no ano de 2025. O questionário possui 5 perguntas objetivas sobre a repercussão da visita sobre os alunos, a saber: 1.“ Após a visita guiada, os alunos saíram comentando sobre o que aprenderam?”; 2. “ Os alunos demonstraram o interesse de visitar novamente e aprender mais sobre anatomia?’’; 3. “ Se os seus alunos tiveram a matéria de corpo humano um tempo depois da visita ao Museu, responda:” o quanto eles se lembraram do conteúdo; 4. “ Se os alunos fizeram prova ou outro tipo de avaliação sobre o tema corpo humano/ Anatomia um tempo depois da visita ao Museu, responda :” o quanto eles se lembraram do conteúdo; 5. “ Na sua opinião, a visita guiada no Museu de Anatomia possibilitou aos alunos uma aproximação com a anatomia, que talvez não teriam de outra forma?’’ Em cada pergunta, utilizamos uma escala de 0, 5 e 10, sendo 0 sem repercussão, 5 pouca repercussão e 10 grande repercussão. Também constam no formulário, 2 perguntas discursivas para que escrevam comentários sobre o que mais os impactou como professores e orientadores. A partir da análise dos resultados obtidos, buscamos compreender melhor a relevância do trabalho desenvolvido pelo projeto, sua contribuição para o conhecimento sobre o corpo humano/Anatomia em diferentes realidades e contextos sociais e possível impacto no processo de ensino−aprendizagem de cada visitante, como reflexo de como as visitas estão sendo apresentadas ao público pela equipe dos nossos mediadores.

BIBLIOGRAFIA: Achiam, M., May, M., & Marandino, M. Affordances and distributed cognition in museum exhibitions. Museum Management and curatorship, 29(5), 461−481. 2014. Rowe, S., & Bachman, J. Mediated action as a framework for exploring learning in informal settings. In: Putting theory into practice (pp. 143−162). Brill Sense. 2012. Rowe, S., & Nickels, A. Visitor motivations across three informal education Institutions: An application of the identityrelated visitor motivation model. Visitor Studies, 14(2), 162−175. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **442**

TITULO:ANÁLISE DA AÇÃO DOS COMPLEXOS A BASE 1,10−FENANTROLINA−5,6−DIONA COORDENADA POR COBRE OU PRATA NO CO−TRATAMENTO COM FLUCONAZOL CONTRA ISOLADOS CLÍNICOS DE CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS E CRYPTOCOCCUS GATTII

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DA SILVA DE ARAUJO,LUCAS GIOVANINI**

ORIENTADOR(ES): **MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRé SANTOS**

RESUMO: Criptococose é uma infecção fúngica oportunista com elevada taxa de mortalidade variando entre 40−60%. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o tratamento da criptococose seja feito com fluconazol combinado com anfotericina B e flucitosina visando potencializar a ação antifúngica destes fármacos. Entretanto, o uso indevido de antifúngicos na agricultura e na clínica médica vem ocasionando um aumento no número de isolados de Cryptococcus resistentes às terapias atualmente disponíveis, gerando um aumento da taxa de falha terapêutica. Diante desse cenário, em 2022, a OMS elaborou uma lista de fungos prioritários para o controle de infecções fúngicas, destacando as principais espécies associadas a essas infecções. Destacam−se Cryptococcus neoformans , classificado no grupo de prioridade crítica e Cryptococcus gattii , classificado no grupo de prioridade média. Nesse contexto, foram descritas as propriedades anti−criptocócicas de complexos de coordenação à base de 1,10−fenantrolina−5,6−diona (fendiona) complexados a cátions metálicos de cobre (formando [Cu(fendiona) 3](ClO 4) 2 .4H 2 O, Cu−fendiona) e prata (formando [Ag(fendiona) 2]ClO 4 , Ag−fendiona). O Cu−fendiona apresentou variação de concentração inibitória mínima (CIM) de 6,25 µM (para C. gattii) e 3,125 µM (para C. neoformans) , enquanto o Ag−fendiona apresentou CIM de 1,56 µM para ambas espécies. Nesse cenário, a combinação de novos fármacos com fármacos já utilizados pode ter um potencial para reverter o fenótipo de resistência antifúngica. Portanto, no presente estudo analisamos os efeitos da combinação dos complexos Cu−fendiona ou Ag−fendiona com fluconazol em espécies de C. neoformans e C. gattii resistentes à azóis. Realizamos ensaio de checkboard com isolados clínicos de C. neoformans e C. gattii e, após 48 horas de incubação a 37 °C, observamos que o co−tratamento com Ag−fendiona ou Cu−fendiona reverteu o fenótipo de resistência a fluconazol, tornando os isolados 4 vezes mais sensíveis ao composto azólico. Em paralelo a isso, também observamos que o co−tratamento reduziu em 75% o CIM da Cu−fendiona para C. neoformans e 50% para C. gattii ; enquanto o CIM da Ag−fendiona apresentou redução de 50% para ambas as espécies. Nesse sentido, o índice de concentração inibitória fracionária (FICI) do fluconazol combinado com Cu−fendiona foi de 0,5 (efeito sinérgico) para C. neoformans , enquanto o fluconazol combinado com Ag−fendiona foi de 0,75 (efeito aditivo). Para C. gattii , o FICI do fluconazol combinado com Cu−fendiona ou Ag−fendiona foram respectivamente de 0,75 e 0,62 (ambos caracterizando efeito aditivo). Complementarmente, investigaremos o mecanismo desses complexos na sensibilização dos isolados de Cryptococcus ao fluconazol, avaliando a expressão de bombas de efluxo. Avaliaremos também o potencial terapêutico in vivo , com modelo de Galleria mellonella , do co−tratamento de larvas infectadas por esses isolados de Cryptococcus e tratadas fluconazol combinado a Ag−fendiona ou Cu−fendiona.

BIBLIOGRAFIA: 1. GIOVANINI, L. et al. Toxicity assessment and antifungal potential of copper(II) and silver(I) complexes with 1,10−Phenanthroline−5,6−dione against drug−resistant clinical isolates of Cryptococcus gattii and Cryptococcus neoformans. Journal of fungi (Basel, Switzerland), v. 11, n. 6, p. 436, jun. 2025. 2. WHO fungal priority pathogens list to guide research, development and public health action. Geneva: World Health Organization; 2022. 3. DE OLIVEIRA, H. C. et al. Fenbendazole controls in vitro growth, virulence potential, and animal infection in the cryptococcus model. antimicrobial agents and chemotherapy, v. 64, n. 6, p. e00286−20, Spring 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **445**

TITULO:ANÁLISE TRANSCRIPTÔMICA DO MUTANTE BUR1−107 DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE DURANTE A TRANSIÇÃO G1/S DO CICLO CELULAR

AUTOR(ES) : **DERICK SANTIAGO DA SILVA SOUZA,STEFANY CRISTINE RODRIGUES DA SILVA,LUCAS TAVARES LIMA,MARIA CLARA DA COSTA SIMAS,ANA LUIZA FRANCO VILAR DE QUEIROZ,TURAN PETER URMENYI,ROSANE SILVA,CLAUDIO AKIO MASUDA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO MEIRELLES BASTOS DE OLIVEIRA**

RESUMO: Em Saccharomyces cerevisiae, o gene BUR1 codifica uma quinase dependente de ciclina homóloga à CDK9 humana. Em associação com a ciclina Bur2, Bur1 participa da fosforilação do domínio C−terminal da RNA polimerase II, promovendo o alongamento transcricional e regulando a expressão de um amplo conjunto de genes [1]. Estudos anteriores do nosso grupo demonstraram que o alelo hipomórfico bur1−107 apresenta redução na atividade de alongamento transcricional, acompanhada por atraso na progressão do ciclo celular, especificamente na transição da fase G1 para S [2]. Com o objetivo de aprofundar a compreensão do papel de Bur1 na transição G1/S do ciclo celular, realizamos uma análise de RNA−seq, comparando os perfis de expressão gênica de células selvagens (WT) e do mutante bur1−107, ambas sincronizadas no final da fase G1. A mutação bur1−107 levou à expressão diferencial de 511 genes, identificados com base em uma variação de logâ□□ (fold change) superior a 1 (ou inferior a –1) e valor de p inferior a 0,05. Dentre esses, 209 genes foram regulados positivamente e 302 negativamente. A análise de enriquecimento de ontologia gênica dos genes regulados negativamente revelou um aumento expressivo (superior a 20 vezes) na representação de processos relacionados ao metabolismo de nucleotídeos (FDR q ≤ 0,05), com destaque para a biossíntese de nicotinamida adenina dinucleotídeo (NADâ□º). A inspeção manual dos genes modulados indicou uma redução na expressão de componentes de ambas as principais rotas biossintéticas de NADâ□º: a via de novo, que utiliza triptofano (BNA1, BNA2, BNA4, BNA5 e BNA6), e a via de salvamento, que utiliza ribosídeo de nicotinamida e mononucleotídeo de nicotinamida (URH1, NRK1 e POF1) [3]. Além disso, os níveis de NAD e NADH do mutante bur1−107 apresentaram uma redução significativa quando comparado com as células WT corroborando com os resultados anteriores. Até o momento, a relação entre esses processos metabólicos e a regulação da transição G1/S do ciclo celular permanece pouco compreendida. Nesse contexto, propomos, como perspectivas para esse projeto, as seguintes etapas de investigação: (1) avaliar se a suplementação com precursores da biossíntese de NADâ□º reverte o atraso na transição G1/S observado em bur1−107 ; e (2) testar se mutantes individuais ou combinados para os genes mencionados recapitulam o fenótipo de atraso.

BIBLIOGRAFIA: [1] KEOGH, Michael−Christopher; PODOLNY, Vladimir; BURATOWSKI, Stephen. Bur1 kinase is required for efficient transcription elongation by RNA polymerase II. Molecular and Cellular Biology, v. 23, n. 19, p. 7005–7018, out. 2003. [2] SILVA, Stefany Cristine Rodrigues da; OLIVEIRA, Francisco Meirelles Bastos de. Bur1−driven G1−to−S phase transition induces hydroxyurea sensitivity in yeast checkpoint mutants. bioRxiv, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1101/2024.10.21.619526. [3] RAJ, Christol James Theoga; LIN, Su−Ju. Cross−talk in NAD+ metabolism: insights from Saccharomyces cerevisiae. Current Genetics, v. 65, n. 5, p. 1113

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **449**

TITULO:POTENCIAL ANTI−HIPERTENSIVO DE TINTURAS−MÃE DE VISCUM ALBUM

AUTOR(ES) : **YASMIN CARDOSO DE TARANTO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA HOLANDINO,MICHELLE NONATO DE OLIVEIRA MELO,RODRIGO DOS SANTOS PINTO DUARTE**

RESUMO: Viscum album é uma planta semiparasita conhecida há mais de cem anos na oncologia devido às suas propriedades citotóxicas e imunomoduladoras [1]. Estudos têm mostrado o potencial do V. album para o tratamento de doenças como câncer, queratose actínica e as cardiovasculares, dentre as quais, destaca−se a hipertensão arterial, uma doença progressiva, incurável, e de alta prevalência mundial [2] . O uso tradicional destes extratos etanólicos denominados tinturas mãe vem sendo descrito para distúrbios relacionados à absorção de íons sódio e água, os quais justificariam os efeitos hipotensores e cardiovasculares em organismos complexos. A despeito do número significativo de evidências científicas relacionadas ao potencial terapêutico destas tinturas−mãe de V. album (TMVA), poucos estudos indicam os mecanismos envolvidos com esta atividade anti−hipertensiva [3]. Neste sentido, a enzima Na+/K+−ATPase é um alvo importante a ser investigado, visto que a sua inibição ou modulação influencia a reabsorção de Na+ e água gerando, consequentemente, uma redução da pressão arterial [2] . Considerando o uso etnofarmacológico e os promissores resultados das TMVA para o tratamento de doenças agudas e crônicas, este trabalho tem como objetivos: caracterizar quimicamente as tinturas−mãe de V. album colhidas no inverno e verão das árvores hospedeiras: Abies alba, Pinus sylvestris e Malus domestica [3]; avaliar a citotoxicidade e a morfologia (por microscopia óptica e eletrônica) de células renais LLC−PK1 após a incubação com estas TMVA; avaliar a geração de espécies reativas de oxigênio em células LLC−PK1 incubadas com estas TMVA; investigar a atividade e a expressão da Na+/K+−ATPase de células LLC−PK1 tratadas com estas TMVA. Estas abordagens in vitro irão contribuir com a elucidação dos mecanismos envolvidos com o uso tradicional de TMVA na hipertensão arterial.

BIBLIOGRAFIA: [1] BATISTA, J. V. D. C.et al. Thermoresponsive hydrogel containing Viscum album extract for topical and transdermal use: development, stability and cytotoxicity activity. Pharmaceutics, v. 14, n. 1, p. 37, 2022. [2] AGALAKOVA, N. I. et al. Antibody against Na/K−ATPase inhibitor lowers blood pressure and increases vascular Fli1 in experimental preeclampsia. Am. J. Hypertens., v. 33, n. 6, p. 514−519, 2020. [3] DUARTE, R. S. P. et al. Viscum album L. mother tinctures modulate Na+/K+ ATPase activity and expression, and and promote endothelium−dependent vasodilation via SK channel and nitric oxide signalling. Front. Physiol., v. 16, p. 1736143, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **454**

TITULO:BIOPROSPECÇÃO DE METABÓLITOS COM ATIVIDADE ANTI−SARS−COV−2 DE ESPÉCIES DA FLORA MARANHENSE.

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DE LIMA,FLÁVIA MENDONÇA DO AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **SIMONY CARVALHO MENDONçA,BEATRIZ RIBEIRO FERREIRA,SUZANA GUIMARãES LEITãO**

RESUMO: A pandemia de COVID−19, provocada pelo SARS−CoV−2, impulsionou o resgate do uso tradicional de plantas medicinais pela comunidade Tentehar/Guajajara, habitantes de terras indígenas do Maranhão. A expressiva baixa morbidade registrada nessa comunidade sinaliza o potencial terapêutico e antiviral das espécies botânicas utilizadas em seus protocolos de medicina tradicional.[1] Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi investigar o potencial antiviral de extratos de quatro espécies vegetais utilizadas tradicionalmente pela comunidade: Maclura tinctoria (L.) D. Don ex G. Don, Coutarea hexandra Schum. e das etnoespécies conhecidas popularmente como “coração−de−negro” e “tatarena”, em processo de identificação botânica, avaliando sua capacidade de inibir a interação entre o domínio de ligação ao receptor (RBD) da proteína Spike do SARS−CoV−2 e a enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2), bem como realizar a caracterização química dos extratos por UHPLC−MS/MS. Para o ensaio antiviral, os extratos foram testados por imunoensaio in vitro (kit Lumit® PROMEGA) para avaliação da inibição da interação RBD:ACE2. Para as análises por UHPLC−MS/MS, os extratos foram preparados na concentração de 2 mg/mL. Após obtenção dos dados, estes foram convertidos para mzML via MSConvert e processados no MZmine para extração e alinhamento dos features. Para auxiliar na desreplicação, redes moleculares foram construídas na plataforma Global Natural Products Social Molecular Networking (GNPS), utilizando o workflow Feature−Based Molecular Networking (FBMN) e visualizadas no Cytoscape. Paralelamente, realizou−se levantamento bibliográfico nas bases PubMed, SciELO, ScienceDirect e Google Acadêmico. A busca utilizou como descritores os nomes científicos e populares das espécies, além de metabólitos já relatados. Esses dados foram compilados em tabela personalizada e importados para o MZmine, auxiliando na anotação dos metabólitos via match de massa exata. A aluna Ana Beatriz foi responsável pela anotação dos metabólitos por LC−MS/MS e pelo suporte nos ensaios biológicos. Os ensaios demonstraram inibição expressiva da interação RBD:ACE2 em alguns extratos. “Coração−de−negro” e Maclura tinctoria destacaram−se, com inibições de 91,56% e 88,99%, respectivamente. “Tatarena” também apresentou inibição relevante para os extratos da casca (61,61%), enquanto as demais amostras exibiram valores inferiores a 50%. A desreplicação dos extratos revelou predominância de compostos fenólicos, com destaque para os flavonoides. Foram anotadas agliconas como quercetina, kaempferol e catequina, além de derivados glicosilados e galatos, descritos na literatura como potentes inibidores da interação RBD:ACE2.[2] Catequinas e derivados, como epicatequina e epigalocatequina, destacam−se por perfil multitarget, atuando também sobre proteases virais. A atividade observada sugere que esses metabólitos estão relacionados ao potencial antiviral verificado na etapa inicial do ciclo infeccioso do SARS−CoV−2.

BIBLIOGRAFIA: 1. FERREIRA, Beatriz Ribeiro. Bioprospecção de Plantas Medicinais do Conhecimento Tradicional Maranhense: potencial antiviral contra o SARS−CoV−2 e seus componentes estruturais e não−estruturais. 2024. Tese (Doutorado em Biotecnologia Vegetal e Bioprocessos) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024. 2. MENG, J. R. et al. Anti−Entry Activity of Natural Flavonoids against SARS−CoV−2 by Targeting Spike RBD. Viruses, v. 15, n. 1, p. 160, jan. 2023. DOI: 10.3390/v15010160.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **457**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DOS GENES DA VIA DE SINALIZAÇÃO MEDIADA PELO FITORMÔNIO CITOCININA NA RESPOSTA À SECA EM MAMONA (RICINUS COMMUNIS L.)

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA RODRIGUES DOS REIS,JESSICA COSTA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA,GILBERTO SACHETTO MARTINS**

RESUMO: A mamona (Ricinus communis L.) é uma planta da família Euphorbiaceae que apresenta alta tolerância à seca, cuja resposta está relacionada à sinalização mediada principalmente por espécies reativas de oxigênio e fitormônios, incluindo as citocininas. As citocininas são uma classe de hormônios vegetais percebidas por um sistema de sinalização de dois componentes, composto por uma histidina quinase sensora (HK), uma proteína histidina fosfotransferase (HP) e um regulador de resposta (RR). No entanto, os genes que codificam estes componentes, bem como o seu papel na resposta à seca em mamona permanecem desconhecidos. Este trabalho possui como objetivo identificar genes da sinalização mediada por citocinina em mamona e avaliar seu possível envolvimento na resposta seca. Os genes HK , HP e RR foram identificados em mamona por meio de BLASTP no Phytozome, utilizando como iscas genes de Arabidopsis thaliana e Oryza sativa . As sequências identificadas foram posteriormente analisadas por BLAST reverso no banco de dados NCBI, e a busca por domínios proteicos conservados foi realizada nas plataformas Pfam e CDD. As análises filogenéticas foram realizadas via IQTree2, após o alinhamento no MEGA−X e usando o método de máxima verossimilhança, com testes estatísticos de bootstrap e aLRT com 1000 repetições. O experimento de seca foi conduzido com plantas de dois meses em vasos de 15 L, via suspensão da irrigação, acompanhado de medições do potencial hídrico em câmara de pressão Scholander. A busca pelos receptores HK nos permitiu encontrar 8 genes relacionados à sinalização de citocinina (RcCKI1−A , RcCKI1−B , RcCKI1−C , RcHK1 , RcHK2 , RcHK3 , RcHK4 , RcHK5), 9 HP (RcHP1 − RcHP9) e 27 RR (RcRR1 − RcRR21 e RcPRR1 − RcPRR6). A análise dos níveis de expressão via RNA−seq de plantas expostas ao estresse hídrico a −1 MPa revelou padrões distintos de expressão. Nas folhas, os genes mais fortemente induzidos foram RcHK3 (8 vezes), RcHP2 (30 vezes) e RcPRR1 (4 vezes). RcHK3 também foi induzido em raízes (3 vezes). Entre os genes regulados negativamente, RcHP3 e RcRR1 foram reprimidos cerca de 5 vezes nas folhas, enquanto RcRR5 mostrou o mesmo nível de repressão nas raízes. A indução coordenada de RcHK3 e RcHP2 sugere que o estresse hídrico promove a ativação do módulo inicial da via de sinalização por citocininas, podendo aumentar a capacidade de percepção e transdução do sinal hormonal. Paralelamente, a indução de RcPRR1 indica uma possível integração entre a sinalização por citocininas e mecanismos regulatórios dependentes do relógio circadiano e da resposta ao estresse, contribuindo para o ajuste entre crescimento e adaptação à seca. Experimentos de RT−qPCR serão realizados para confirmar esses resultados, bem como avaliar a modulação gênica em diferentes condições de estresse hídrico. Os genes significativamente modulados serão clonados em vetores de superexpressão para análise funcional, permitindo a avaliação do possível envolvimento destes genes na resposta à seca.

BIBLIOGRAFIA: Schaller et al. Two−component signaling elements and histidyl−aspartyl phosphorelays. Arabidopsis Book. 2008;6:e0112 Dhar et al. Genome−wide identification and interactome analysis of members of two−component system in Banana. BMC Genomics. 2019; 20:674

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **459**

TITULO:As cores na iluminação cênica para a Dança: como as emoções e sensações associadas a cores−luz podem ser ressignificadas pelo movimento do corpo

AUTOR(ES) : **GEOVANNA LUZ ALMEIDA,MARIA CECÍLIA COUTO WIEDERKEHR**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO MACHADO SANTOS**

RESUMO: Junto à dança, a iluminação cênica preenche o ambiente com sensações e emoções variadas de acordo com o que a obra e o artista pretende transmitir ao público. Assim, pode−se criar ambientações dramáticas, acolhedoras, obscuras, radiantes e variadas, a partir do uso de cores−luz, com diferentes intensidades e disposições espaciais, a fim de criar uma experiência sensorial e visual para o telespectador. Utilizamos as pesquisa de Eva Heller para perceber que tal fenômeno pode ser explicado pela psicologia das cores que as relaciona com questões psicológicas, culturais e emocionais, como a cor−luz azul, comumente associada a movimentos de melancolia e frieza. Tais percepções, evidenciadas na práxis em atividades de pesquisa, artísticas e acadêmicas, despertaram a curiosidade de duas pesquisadoras, uma bolsista de iniciação artística e cultural e uma de iniciação científica, vinculadas ao Grupo de Pesquisa sobre Tecnologias e Hibridismos na Cena, Tec_Hibris, e deram origem a esta proposta de comunicação oral. A partir da concepção e operação de luz para apresentações de dança de estudantes da graduação em Dança no âmbito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), percebeu−se a tendência, por parte dos estudantes, do uso de cores−luz a partir de associações culturais habituais de sensações atreladas a elas. Todavia, com as aulas de iluminação cênica na graduação em Dança na UFRJ, ministradas pelo professor Gláucio Machado Santos, percebe−se cada vez mais estudantes rompendo com essas associações prévias e identificando que a interação das cores com os movimentos e sua sequência de ações requalifica a percepção de sentimentos e sensações emanadas pela cena. Assim, conforme observam Nadja Naira Flugel, Laura de Paula Resende e Berilo Luigi Deiró Nosella, valorizamos o uso das cores na iluminação atrelado à cena, com seus signos criados e modificados a partir dela. Partindo dessa premissa da psicologia das cores e a sua correlação e ressignificação pela dança como objeto de estudo, serão propostos laboratórios de pesquisa com equipamentos do Sistema Universitário de Apoio Teatral (SUAT) no ambiente acadêmico da UFRJ, sob orientação do professor Gláucio, a partir de apresentações de dança sob a concepção de diferentes cores−luz, no intuito de investigar seu impacto sobre o receptor do trabalho artístico, analisando como o uso de diferente cores pode criar diferentes significados para uma mesma composição artística e a forma como o público se relaciona de forma afetiva e sensorial com essa ambientação cênica. Para isso, um público voluntário à pesquisa irá registrar suas impressões acerca da iluminação nas apresentações em um formulário online, com perguntas objetivas e dissertativas. Logo, a pesquisa tem o intuito de ampliar o debate sobre as possibilidades de combinação de cores−luz para reiterar as emoções e sensações expressas pelos movimentos.

BIBLIOGRAFIA: FLUGEL, Nadja Naira; RESENDE, Laura de Paula; NOSELLA, Berilo Luigi Deiró. A luz como expressão: diálogos sobre a sensorialidade das cores no trabalho de Nadja Naira. A Luz em Cena, Florianópolis, v. 4, n. 7, jun. 2024. HELLER, Eva. A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: Olhares, 2021. MACHADO SANTOS, Gláucio. A Iluminação Cênica como instrumento de trabalho sobre o espaço onde o corpo se movimenta: relações de cor com o conjunto de sentimentos e sensações de quem cria e/ou desempenha a Dança. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA, 8, 2024, Salvador. Anais eletrônicos [...]. Salvador. Associação Nacional de Pesquisadores em Dança.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **463**

TITULO:Houve luz e agora? Sobre a luz que levou ao movimento e vice−versa

AUTOR(ES) : **SABRINA GARRIDO SILVA DOS SANTOS,VANESSA DA SILVA XAVIER**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO MACHADO SANTOS**

RESUMO: Este trabalho visa criar um espetáculo a partir da influência da luz sobre o corpo, usando a metodologia de investigação: prática como pesquisa. Tendo como base conceitual de discussão, principalmente as obras de Eduardo Tudella, Flaviana Sampaio e Cibele Forjaz. Começamos os laboratórios sem nenhuma narrativa, figurino ou música em mente, para que a influência da luz sobre o espetáculo fosse a maior possível e a verdadeira responsável por essas escolhas, sendo a principal provocação. Observamos quais efeitos sinestésicos e visuais aconteciam sobre nós e sobre outros intérpretes−criadores, ou seja, os resultados eram observados tanto em primeira quanto em terceira pessoa. Usamos da sombra sobre o chão e tecido, sobre si e em outras pessoas, exploramos a manipulação da iluminação vinda do palco e não da mesa da cabine de luz, por meio de lanternas, bastão de led e luminárias, pesquisamos o efeito que o strobo tem ao ser visto de fora, mas o que ele causa na pessoa que está recebendo essa luz e, por fim, também exploramos o total breu e como o corpo se comporta ao acendermos todas as luzes de uma sala, logo em seguida. A ideia a princípio era desenvolver um espetáculo em que a luz seria protagonista, ao ponto de a cena se tornar totalmente dependente dela e de mais nada para acontecer, só que o resultado foi um espetáculo tão entrelaçado que a eliminação de qualquer elemento artístico, sendo ele a dança, a cenografia, etc., já seria o suficiente para mudar totalmente a obra.

BIBLIOGRAFIA: SAMPAIO, Flaviana Xavier Antunes. Imbricações entre Corpo e Sombra. Urdimento, Florianópolis, v. 1, n. 28, p. 065–077, 2017. SIMÕES, Cibele Forjaz. À luz da linguagem. A Iluminação Cênica: de instrumento da visibilidade à Scriptura do visível. 2013. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) Programa de Pós−Graduação em Artes Cênicas, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. TUDELLA, Eduardo Augusto da Silva. Práxis cênica como articulação de visualidade: a luz na gênese do espetáculo. 2013. 147 f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) − Programa de Pós−Graduação em Artes Cênicas, Escola de Teatro, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **469**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS AUXILIARES DE ORIENTAÇÃO A RESPEITO DA TERAPIA PULPAR RADICAL EM DENTES DECÍDUOS

AUTOR(ES) : **JULIANA FERNANDES,THAIANE LIMA TIBURCIO RAMOS,MAITY GONÇALVES AVELINO,MARIANA COUTINHO SANCAS**

ORIENTADOR(ES): **LAURA PRIMO**

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo desenvolver estratégias auxiliares de orientação acerca da terapia pulpar em dentes decíduos, por meio da elaboração de dois folders educativos destinados a responsáveis e crianças, abordando etapas do tratamento, desde a indicação até sua execução e cuidados posteriores. Assim, realizou−se uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, LILACS e BBO, entre agosto e setembro de 2025, utilizando os descritores “tooth, deciduous”, “pulpectomy”, “pediatric dentistry”, “root canal filling materials” e “child” . Entre os estudos recuperados, foram selecionados, por consenso, os conteúdos considerados mais relevantes para embasar as informações contidas nos folders: definição do tratamento endodôntico, indicações, possibilidade de realização em consulta única, presença de sintomatologia dolorosa e condutas pós−tratamento. A diagramação e os elementos gráficos foram desenvolvidos na plataforma Canva® e no ChatGPT. Os folders apresentam a mesma organização estrutural, diferenciando−se quanto à linguagem adaptada para a compreensão de cada público−alvo. A validação de aparência e conteúdo foi realizada por grupo focal, considerando compreensão e coerência do texto, pertinência das ilustrações, diagramação e atratividade do material. Dessa forma, participaram seis especialistas em Odontopediatria e duas alunas de iniciação científica vinculadas à Disciplina de Odontopediatria da UFRJ. A análise resultou em 50 sugestões para o folder destinado ao público infantil, das quais 47 foram incorporadas, e 58 para o folder dos responsáveis, com 54 aceitas. O folder infantil foi intitulado “Como cuidar do dente por dentro”, inclui tópicos sobre partes do dente, importância do cuidado, etapas do tratamento, tempo, presença de dor e cuidados após o procedimento. O folder para responsáveis, “Tratamento Endodôntico (canal): o que você precisa saber”, aborda definição, indicações, etapas do procedimento, possibilidade de consulta única, presença de dor e cuidados pós−operatórios. Ambos os folders serão utilizados como estratégia de orientação às crianças e aos responsáveis, a fim de tornar o procedimento mais compreensível e reduzir a ansiedade infantil diante do tratamento endodôntico. A autora principal participou da confecção dos folders, seleção e adequação das ilustrações, do grupo focal e juntamente com as coautoras e a orientadora, elaborou o resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1− PRIMO, L. G. et al. Terapia pulpar em dentes decíduos baseada em evidência. In: SCARPARO, Ângela (Org.). Odontopediatria: Bases teóricas para uma prática clínica de excelência. 1. ed. Barueri: Manole, 2020. p. 350−375. 2− COLL, J. A. et al. Use of Non−Vital Pulp Therapies in Primary Teeth. The Reference Manual of Pediatric Dentistry. Chicago: American Academy of Pediatric Dentistry; v. 42, n. 5, p. 337– 349, 2020. 3− AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRIC DENTISTRY. Pulp therapy for primary and immature permanent teeth. In: The Reference Manual of Pediatric Dentistry. Chicago, Ill.: American Academy of Pediatric Dentistry, 2024. p. 466–474.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **475**

TITULO:Trajetórias alométricas e dimorfismo sexual na cabeça de Amerotyphlops brongersmianus (Vanzolini, 1976) (Serpentes: Typhlopidae)

AUTOR(ES) : **ALLAN VALDO DOS SANTOS CERQUEIRA,CAIO BASTOS RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL FERNANDES DA SILVA**

RESUMO: Alometria pode ser definida como a dependência da forma em função do tamanho, sendo uma fonte notável de variação morfológica. A alometria estática avalia a variação entre indivíduos no mesmo estágio ontogenético, enquanto a alometria ontogenética estima mudanças morfológicas ao longo do desenvolvimento. O dimorfismo sexual secundário é outra fonte importante de variação (e.g., serpentes machos geralmente possuem caudas maiores e fêmeas corpos mais longos). Amerotyphlops brongersmianus pertence aos Scolecophidia, composto por serpentes de pequeno porte com hábito fossorial e morfologia bem conservada. A porção cefálica nesses animais acumula funções sensoriais, alimentares e locomotoras − esta última através da escavação −, estando sujeita a pressões seletivas. A espécie pode atingir cerca de 30 centímetros e ocorre em todos os biomas brasileiros, desde a Mata Atlântica até a Amazônia. Considerando a escassez de estudos nesse grupo, em especial empregando a morfometria geométrica, trabalhos que utilizam essa abordagem para investigar fatores alométricos e de dimorfismo sexual podem gerar resultados relevantes para entender a variação morfológica no grupo. O objetivo deste estudo é verificar a ocorrência de alometria e dimorfismo sexual secundário na porção cefálica e em medidas lineares de uma população de A. brongersmianus do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, estado do Rio de Janeiro. Imagens da vista dorsal e lateral da porção cefálica estão sendo obtidas através de um microscópio estereoscópico com câmera acoplada no Setor de Herpetologia do Museu Nacional/UFRJ. Os programas TPSUtil e TPSDig serão utilizados para compilar e converter as imagens, além de digitalizar os 14 e 11 marcos anatômicos para as vistas dorsal e lateral, respectivamente, além de mais 8 semimarcos para a lateral. Os marcos foram escolhidos visando representar a forma da porção cefálica dos indivíduos, além da posição das narinas e órbitas. As análises serão realizadas no ambiente estatístico R, destacando−se entre elas: a análise de superposição de Procrustes, que isola os efeitos de posição, orientação e escala dos espécimes, restando a informação de forma ; ANOVA hierárquica de Procrustes, para verificar o erro associado à marcação dos marcos anatômicos e tomada de imagens; regressões multivariadas das variáveis de forma em função do tamanho, considerando o sexo e estágio ontogenético dos indivíduos, a fim de examinar as trajetórias alométricas das diferentes categorias; além da realização das análises de componentes principais, visando estimar e visualizar a variação da forma ao longo dos principais eixos de variação. Até o momento, foram obtidas imagens e medidas de 33 indivíduos adultos e 2 juvenis, sendo 23 machos e 12 fêmeas. Os próximos passos incluem obter imagens de, ao menos, mais 90 indivíduos, aumentando a amostragem principalmente de juvenis e fêmeas, além de digitalizar os marcos anatômicos e realizar as análises de morfometria linear e geométrica.

BIBLIOGRAFIA: Khouri, R. S., Almeida−Santos, S. M., & Fernandes, D. S. (2023). Reproductive maturity and sexual dimorphism of a population of Amerotyphlops brongersmianus from a Restinga area in southeastern Brazil (Serpentes: Typhlopidae). The Anatomical Record, 306(10), 2610–2620. https://doi.org/10.1002/ar.25191 Zelditch, Miriam & Swiderski, Donald & Sheets, H David & Fink, W. (2004). Geometric Morphometrics for Biologists: A Primer. A Primer. 10.1016/B978−012778460−1/50003−X.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **479**

TITULO:GERAÇÃO DE FERRAMENTAS GENÉTICAS PARA O ESTUDO DA QUINASE BUR1 NA TRANSIÇÃO G1/S EM SACCHAROMYCES CEREVISIAE

AUTOR(ES) : **LUCAS FINOCCHIARO SIGNORINI,DERICK SANTIAGO DA SILVA SOUZA,CLAUDIO AKIO MASUDA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO MEIRELLES BASTOS DE OLIVEIRA**

RESUMO: Em Saccharomyces cerevisiae , o gene BUR1 codifica uma quinase dependente de ciclina homóloga à CDK9 humana [1]. Em associação com a ciclina Bur2, Bur1 promove a fosforilação do domínio C−terminal da RNA polimerase II, estimulando o alongamento transcricional e regulando a expressão gênica global. Estudos anteriores do nosso grupo demonstraram que o alelo hipomórfico bur1−107 , portador das mutações G51R e G222N no domínio quinase, apresenta redução da atividade de alongamento transcricional acompanhada de atraso na transição G1/S do ciclo celular [2]. De forma semelhante, o mutante de referência bur1−23 , que contém oito mutações distribuídas ao longo do domínio quinase (Q258R, L326Q, L334Q, K366R, I375K, Y462C, A478V e N509K), apresenta redução significativa da atividade quinase, além de comprometimento da regulação transcricional [3]. Com o objetivo de aprofundar a compreensão do papel de Bur1 na transição G1/S, este trabalho propõe a comparação da progressão do ciclo celular observada nos mutantes bur1−107 e bur1−23 . A análise do ciclo celular requer a sincronização das células ao final da fase G1, por incubação com o feromônio fator alfa. Para aumentar a eficiência dessa sincronização, é necessária a deleção do gene BAR1 , que codifica uma protease responsável pela degradação desse feromônio. Nesse contexto, uma cepa bur1−23 auxotrófica para histidina foi submetida à substituição do gene BAR1 pelo marcador de seleção HIS3 , permitindo a seleção positiva de clones bur1−23 bar1 Δ em meio de cultura sem histidina. Após a seleção dos potenciais clones, a integração correta do marcador no locus de BAR1 foi confirmada por genotipagem, utilizando primers específicos desenhados por nós com base nas sequências do gene depositadas no Saccharomyces cerevisiae Genome Database (https://www.yeastgenome.org). Os clones validados foram incorporados à coleção de cepas do Laboratório de Imunorreceptores e Sinalização do IBCCF/UFRJ (LIRS) e serão empregados em análises comparativas da progressão G1/S entre as cepas bar1−107 , bar1−23 e selvagem.

BIBLIOGRAFIA: [1] IRIE, K.; NOMOTO, S.; MIYAJIMA, I.; MATSUMOTO, K. SGV1 encodes a CDC28/cdc2−related kinase required for a G alpha subunit−mediated adaptive response to pheromone in S. cerevisiae. Cell, v. 65, n. 5, p. 785−795, 1991. [2] da SILVA, SCR; de OLIVEIRA, FMB. The bur1−107 mutant delays G1/S transition and alleviates hydroxyurea sensitivity in checkpoint−deficient yeast. Genetics, v. 230, n. 4, p. iyaf104, 2025. [3] KEOGH, MC; PODOLNY, V; BURATOWSKI, S. Bur1 kinase is required for efficient transcription elongation by RNA polymerase II. Molecular and Cellular Biology, v. 23, n. 19, p. 7005–7018, out. 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **482**

TITULO:Mediação e a Abordagem da Morte no Museu de Anatomia “Por dentro do Corpo” da UFRJ

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,LARA MOTA VIEIRA SOUZA,ISABELA TELES FERREIRA,PAULO VICTOR ANDRADE MONTEIRO DOS SANTOS,REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES,MARY DJULY DOS SANTOS TERROSO,VITÓRIA VIEIRA DE CARVALHO GOMES LEAL**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: Introdução A educação, compreendida como um processo contínuo de formação humana, estende−se para além dos espaços formais, alcançando ambientes como museus científicos. No Museu de Anatomia “Por dentro do Corpo” da UFRJ, a aprendizagem adquire uma dimensão singular ao incorporar a abordagem do tema da morte, historicamente marcado por tabus sociais. Nesse contexto, o contato com peças cadavéricas exige não apenas a transmissão de conhecimento técnico, mas também uma mediação pautada na ética, no respeito e na sensibilidade. Assim, o museu configura−se como um espaço privilegiado de educação não formal, no qual a morte é ressignificada como parte integrante dos ciclos biológicos e da compreensão da vida (MORIN, 2000; ARIÈS, 2012). Objetivo Analisar a importância da mediação educativa no Museu de Anatomia da UFRJ, com ênfase na abordagem do tema da morte, destacando seu papel na humanização do conhecimento científico e na promoção da educação não formal. Resultados Desde sua inauguração em 2017, o museu recebeu cerca de 4.000 estudantes de diferentes níveis de ensino, além de participar de eventos de divulgação científica, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e o Festival do Conhecimento da UFRJ. Nesse cenário, os alunos extensionistas, vinculados ao projeto “Ciência para a Sociedade”, desempenham papel fundamental como mediadores. Eles atuam na delicada tarefa de conduzir o público diante da morte materializada nas peças anatômicas, acolhendo reações que variam da curiosidade ao desconforto. A mediação possibilita transformar o impacto inicial — muitas vezes associado ao estranhamento ou à rejeição — em uma experiência reflexiva, na qual a morte deixa de ser vista apenas como tabu e passa a ser compreendida como elemento essencial à vida e ao conhecimento científico (KELLEHEAR, 2007). O uso de recursos lúdicos e audiovisuais contribui para tornar o conteúdo mais acessível, promovendo uma aprendizagem significativa e empática. Além disso, reforça−se constantemente a dimensão ética envolvida no uso de corpos humanos, destacando que cada peça anatômica representa uma história de vida, o que exige respeito e reverência (SANTOS, 2013). Conclusão O Museu de Anatomia da UFRJ consolida−se como um espaço de educação não formal que promove a integração entre ciência, ética e sensibilidade. A abordagem do tema da morte, mediada de forma cuidadosa, contribui para a desconstrução de preconceitos e para a construção de uma visão mais consciente sobre os ciclos da vida. Dessa forma, a extensão universitária cumpre seu papel transformador ao não apenas estimular o interesse científico, mas também formar cidadãos mais críticos e sensíveis diante da finitude humana.

BIBLIOGRAFIA: ARIÈS, Philippe. História da morte no Ocidente. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012. KELLEHEAR, Allan. A social history of dying. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **484**

TITULO:DESVENDANDO A BIOLOGIA DE ANTHINUS MULTICOLOR (RANG, 1831) (MOLLUSCA, GASTROPODA, ODONTOSTOMIDAE) ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **BRUNO ANTONIO DA SILVA FIRME,GUILHERME DE LIMA ALEXANDRE**

ORIENTADOR(ES): **CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA**

RESUMO: Anthinus Albers, 1850 engloba um grupo de gastrópodes terrestres arborícolas que habitam preferencialmente áreas de alta umidade. Atualmente são reconhecidas oito espécies com ocorrência no Brasil, com distribuição predominante na Mata Atlântica, incluindo os estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Goiás, além de registros nas regiões entre o norte de Minas Gerais e Goiás. A espécie−tipo do gênero, Anthinus multicolor (Rang, 1831), foi descrita com localidade−tipo composta, incluindo o estado de São Paulo e áreas adjacentes ao Corcovado, no Rio de Janeiro, sendo caracterizada por apresentar concha ovado−cônica, delgada, não transparente, com ultima volta com manchas mais escuras e definidas. O presente estudo tem como objetivo revisar a taxonomia de A . multicolor a partir de novos dados da morfologia, anatomia e genética. Os exemplares estudados no presente estudo foram obtidos por meio de coletas ativas (SISBIO 51246−20), em distintos setores do Parque Nacional da Tijuca, Rio de Janeiro, totalizando dez exemplares em distintos estágios de desenvolvimento ontogenético. Cada exemplar foi fotografado vivo in loco e posteriormente anestesiado por imersão em água destilada durante 12 horas e conservado em etanol 98%. Os cortes anatômicos seguiram protocolo padrão com uso de estereomicroscópio e equipamentos de dissecção, como pinças, tesouras de precisão e alfinetes entomológicos. A extração de DNA foi realizada por kits comerciais Macherey−Nagel NucleoSpin Tissue, seguindo protocolo do fabricante. Os resultados obtidos até o momento demonstram que A . multicolor possui concha elíptica, com mosaico de manchas marrom−bege em zig zag; espira oblonga; lábio externo e umbilico em coloração avermelhada; abertura oval−alongada, alcançando metade do comprimento total da concha. Sistema reprodutor com complexo peniano alongado, músculo retrator afilado, canal deferente internalizado, estendendo−se ao longo do canal uterino, externalizando próximo à porção distal da vagina, antes de mergulhar na bainha do pênis e externalizar novamente na transição entre o pênis e o epifalo; bursa copulatrix oval ligada ao oviduto por um ducto de pequeno calibre, de comprimento similar ao canal hermafrodita; próstata parcialmente visível, com textura granulosa; útero amplo, com paredes pregueadas ao longo de toda sua extensão; glândula de albúmen elíptica, com textura esponjosa, branca; receptáculo seminal liso, inflado; ducto hermafrodita com aproximadamente o mesmo comprimento da glândula de albúmen; vesícula seminal intumescida, enovelada; ovotestis com três folículos com ramificações digitiformes. As próximas etapas do trabalho envolvem a amplificação e sequenciamento do gene COI e a dissecção dos sistemas digestivo, nervoso e cavidade pulmonar.

BIBLIOGRAFIA: SIMONE, R. L. Additions to the genus Anthinus occurring in Minas Gerais and Goiás regions, Brazil, with description of five new species, one of them in the new related genus Catracca (Gastropoda, Eupulmonata, Strophocheilidae). PLOS ONE, v. 17, n. 8, p. e0273067–e0273067, 24 ago. 2022. SALVADOR, R. B. et al. Molecular phylogeny of the Orthalicoidea land snails: Further support and surprises. PLOS ONE, v. 18, n. 7, p. e0288533–e0288533, 26 jul. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **485**

TITULO:“NÓS NÃO SOMOS MULHERZINHAS NÃO, TIA”: MASCULINIDADES, NORMAS DE GENÊRO E RESISTÊNCIAS NA GINÁSTICA RÍTMICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

AUTOR(ES) : **SARA MONTEIRO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Este estudo é oriundo de uma conclusão de curso, no qual a autoria participou de todo o processo, desde a formulação da inquietação à execução das aulas e da análise dos resultados. O trabalho partiu de um contexto em que a pesquisadora presenciou no estágio obrigatório, um aluno usar o termo "mulherzinha" para se referir a um movimento de alongamento durante a aula de Educação Física. Por isso, a intenção foi usar a Ginástica Rítmica (GR), uma modalidade caracterizada por atributos de feminilidades, como a delicadeza, expressividade e a dança, para compreender quais são os desafios existentes na inserção e na presença de meninos na GR na Educação Fisica escolar de uma escola pública em Jardim América, Rio de Janerio. Para responder essa questão o objetivo foi investigar as performances de masculinidades que influenciaram a participação e a permanência de meninos nas aulas de GR. Utilizando−se da pesquisa−ação (Thiollent, 2025) como estratégia metodológica, o diário de campo como instrumento para registros das observações coletadas e a análise dos movimentos de sentidos (Ferreira, 2025), para interpretar os achados obtidos. A pesquisa foi realizada em uma escola municipal, da Zona Norte do Rio de Janeiro, com uma turma de 23 discentes do terceiro ano do Ensino Fundamental durante três meses, totalizando seis encontros no quarto bimestre de 2025. Para obter os resultados foram organizadas duas fases, a primeira de observação e a segunda de intervenção. As investigações analisadas e discutidas, constataram que durante a fase de observação ocorreu o reforço de atividades pedagógicas binárias acionada pela/o docente, tais como, meninas contra meninos e meninas fazendo atividades entre elas e os meninos entre eles. Já na fase de intervenção, foi possível perceber a existência desses costumes cristalizados nas(os) estudantes durante os reforços de uma masculinidade hegemônica (Connell, 2021), como a preferência do futsal em detrimento a outras modalidades, as escolhas de parceiras/amigas/os, cores de objetos e brinquedos, as expressões utilizadas para constranger os alunos e a concepção de que algumas práticas corporais pertencem a um determinado gênero. Com isso, compreendemos alguns dos desafios existentes em meninos inseridos na GR na EFe desta instituição, que reforçadas pela masculinidade hegemônica, influenciaram na prática e nas relações das/os discentes no momento da intervenção. Entretanto, identificamos, ao longo das dinâmicas, uma mudança no convívio entre as/os estudantes e a diminuição nos discursos estereotipados. Por isso, salientamos a importância de investigar e problematizar as normas de masculino presentes na sociedade e na escola. Com intuito de diminuir as barreiras entre as/os discentes e para combater as diversas violências, como descriminação e preconceitos, que podem ocorrer durante a trajetória escolar dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA: CONNELL, Raewyn W. et al. Masculinidad hegemónica: Repensando el concepto. RELIES: Revista del Laboratorio Iberoamericano para el Estudio Sociohistórico de las Sexualidades, n. 6, p. 32−62, 2021. DOI:10.46661/relies.6364. FERREIRA, Liliana Soares. Análise dos movimentos de sentidos na pesquisa em educação. Revista Brasileira de Educação, v. 30, 2025. DOI: 10.1590/S1413−24782025300026. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa−ação. 19. ed. São Paulo. Cortez editora, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **489**

TITULO:Modelo tridimensional aperfeiçoado derivado de células−tronco pluripotentes induzidas humanas (hiPSCs) para o estudo da Doença de Alzheimer (DA).

AUTOR(ES) : **GABRIELA CARDOSO DE CARVALHO,KARINA BENTO GIRÃO KARMIRIAN,STEVENS REHEN**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA DA SILVA GOUVEIA PEDROSA**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é caracterizada por alterações neurodegenerativas progressivas associadas ao envelhecimento, incluindo o acúmulo de β−amiloide (Aβ) e a hiperfosforilação da proteína tau [1]. A ausência de modelos adequados é um desafio significativo no campo da pesquisa em DA. Embora os organoides cerebrais humanos derivados de iPSC representem um avanço promissor, ainda apresentam limitações como alta variabilidade estrutural, longo tempo de diferenciação e baixa reprodutibilidade [2], o que dificulta a sua aplicação. Este trabalho teve como objetivo estabelecer um modelo tridimensional a partir de células−tronco neurais (NSCs) humanas capaz de recapitular os fenótipos celulares da DA com maior reprodutibilidade e menor tempo de cultivo. Linhagens controle e portadoras da mutação APP Swedish (DA familiar) foram geradas por agregação induzida por centrifugação de NSCs em placas de 96 poços de baixa adesão com fundo em U. Após 7 dias, as esferas foram recobertas com matriz extracelular Geltrex™, sendo transferidas, em seguida, para agitação orbital por até quatro semanas para maturação. As neuroesferas foram caracterizadas por imunofluorescência quanto à expressão de marcadores de linhagem neural MAP2, PAX6 e GFAP; e quanto à proliferação celular por Ki67. O fenótipo da DA foi avaliado por ELISA, com a quantificação de Aβ40, Aβ42, Tau total e pTau181, enquanto a senescência foi avaliada pela atividade da enzima β−galactosidase. O estado redox celular foi avaliado pela produção de ROS e pela razão GSH/GSSG. Os resultados mostraram que as neuroesferas de DA expressam os três marcadores de linhagem neural, com redução na expressão de Ki67, indicando diminuição da proliferação celular e, consequentemente, menor tamanho. Adicionalmente, observou−se aumento nos níveis de Aβ40 e Aβ42, com elevação significativa da razão Aβ42/Aβ40. As proteínas Tau total e pTau181 também apresentaram aumento, no entanto, não houve alteração na razão entre elas. Observou−se ainda aumento da atividade de β−galactosidase ao longo do tempo de cultivo, indicando estabelecimento de senescência celular. Foram identificadas também alterações no estado redox, com aumento de ROS e redução da razão de GSH/GSSG (glutationa reduzida (GSH) e glutationa oxidada (GSSG)). Nossos resultados demonstram que o modelo de neuroesferas reproduz fenótipos celulares característicos da DA em um sistema tridimensional mais homogêneo e reprodutível, apresentando−se como uma plataforma promissora para o estudo da progressão da doença e para aplicações em triagem de fármacos. Desse modo, este modelo pode contribuir para superar limitações associadas aos organoides cerebrais tradicionais, oferecendo uma abordagem robusta, escalável e mais padronizada para estudos envolvendo modelos do sistema nervoso central.

BIBLIOGRAFIA: [1] Holtzman DM, Morris JC, Goate AM. Alzheimer's disease: the challenge of the second century. Sci Transl Med. 2011;3:77sr71. doi: 10.1126/scitranslmed.3002369. [2] Choi SH et al. A three−dimensional human neural cell culture model of Alzheimer’s disease. Nature, 2014. DOI: 10.1038/nature13800

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **491**

TITULO:Avaliação de nanoformulações farmacêuticas (niossomas) contendo extratos de Viscum album em células de glioblastoma multiforme (GBM).

AUTOR(ES) : **ISABELA LARANGEIRA,ANA PAULA SANTOS MATTOS,MICHELLE NONATO DE OLIVEIRA MELO**

ORIENTADOR(ES): **VANIA EMERICH BUCCO DE CAMPOS,CARLA HOLANDINO**

RESUMO: O glioblastoma (GBM) é uma forma extremamente agressiva de câncer cerebral que continua sendo um desafio para a medicina, especialmente devido à falta de direcionamento eficaz de fármacos e às dificuldades na administração de medicamentos permeáveis à barreira hematoencefálica (BHE). Os extratos de Viscum album tem sido utilizados como terapia integrativa e complementar para o tratamento de diferentes tipos de tumores [1]. A nanotecnologia tem fornecido ferramentas estratégicas inovadoras para melhorar a eficácia das terapias convencionais [2]. Para este projeto, nanopartículas do tipo niossomas (NIOs) serão avaliadas frente à diferentes linhagens GBM. Como objetivo deste projeto destacamos: caracterização dos niossomas contendo extratos de V. album (NIOs_VA); avaliação in vitro da citotoxicidade frente a linhagens GBM (T98G e U373) e linhagens não tumorais (CCD10T2 e NIH/3T3); estudos de caracterização físico−química dos NIOs_VA através de espalhamento de luz, tamanho médio de partículas e potencial zeta; avaliação morfológica dos NIOs_VA através de microscopia eletrônica de transmissão. Até o presente momento, os ensaios de citotoxicidade frente aos NIOs_VA e respectivos controles foram iniciados com MTT, utilizando tempos e concentrações variadas, seguindo as boas práticas de cultivo celular [3]. Após construção das curvas de dose−resposta com T98G, a linhagem U373 será também avaliada, assim como as demais linhagens não tumorais. Os ensaios de caracterização físico−química dos NIOs_VA indicaram a presença de estruturas vesiculares de tamanhos nanométricos, com distribuição monomodal e potencial zeta negativo. Como possíveis resultados esperamos confirmar a nossa hipótese original baseada no aumento seletivo da citotoxicidade dos extratos de V. album quando veiculados em niossomas. O projeto será depósito de patente e por isso os métodos e materiais não podem ser divulgados integralmente.

BIBLIOGRAFIA: [1] Tröger W, Galun D, Reif M, Schumann A, Stanković N, Milićević M. Viscum album [L.] extract therapy in patients with locally advanced or metastatic pancreatic cancer: a randomised clinical trial on overall survival. Eur J Cancer. 2013 Dec;49(18):3788−97. [2] Barradas, TN et al. Development and characterization of promising o/w nanoemulsions containing sweet fennel essential oil and non−ionic sufactants. [3] HOLANDINO, C., MELO, M.N., OLIVEIRA, A.P. et al. Phytochemical analysis and in vitro anti−proliferative activity of Viscum album ethanolic extracts. BMC Complement Med Ther 20, 215 (2020). https://doi.org/10.1186/s12906−020−02987−4

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **508**

TITULO:VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE MORBILLIVIRUS EM CETÁCEOS DO ATLÂNTICO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **MIKAELLA GONCALVES XAVIER,ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS,MARIANA BATHA ALONSO**

ORIENTADOR(ES): **MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA**

RESUMO: Diversas populações de cetáceos vêm sendo submetidas a pressões antrópicas intensas, o que tem gerado preocupações quanto à sua conservação. Segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais, em 2018, as três espécies de botos endêmicas do Brasil foram classificadas na lista vermelha como "Em Perigo de Extinção". Nesse contexto, o boto−cinza (Sotalia guianensis) destaca−se como uma das espécies de cetáceos mais ameaçadas do mundo. Dentre as possíveis causas, destacam−se as doenças infecciosas como uma das principais ameaças para a conservação desses animais. Entre os agentes já relatados em cetáceos, destaca−se o Morbillivirus (MV), da família Paramyxoviridae , que apresenta um genoma de RNA linear de fita simples, não segmentado e de polaridade negativa. Esse vírus foi descrito pela primeira vez infectando cetáceos em 1990, associado a um cenário epidêmico no Mediterrâneo Ocidental. No Brasil, diversos casos já foram relatados, sendo o surto mais recente ocorrido em 2017/2018, resultando na morte de 263 animais no Rio de Janeiro, especialmente nas regiões das Baías de Sepetiba e de Ilha Grande. Sendo assim, desde 2021, foi implementado o projeto de vigilância epidemiológica de MV nestas Baías. Para isso, amostras de biópsia de tecido epitelial coletadas ativamente de cetáceos vivos circulantes nas Baías e amostras de swab e tecido epitelial de carcaças encontradas nas praias (ou de animais emalhados) foram coletadas e submetidas a determinação sexual usando o protocolo de PCR ZFY/ZFX (Palsbøll et al . 1992) . Posteriormente, as amostras foram submetidas ao diagnóstico molecular viral por RT−PCR MV diagnóstica (Barrett et al . 1993 ; Groch et al . 2020) . Além disso, análises evolutivas foram realizadas utilizando 141 sequências disponíveis por outros estudos e depositadas no banco de dados públicos GenBank/NCBI, para inferir uma árvore filogenética de máxima verossimilhança. Até o momento, foi realizada a sexagem de 62 amostras presentes em nosso biorrepositório, onde 26 (42%) foram identificadas como fêmeas e 36 (58%) como machos. O diagnóstico molecular viral foi padronizado e testado para 31 amostras (14 swabs de carcaça, dois de tecido epitelial de carcaça e 15 de tecido epitelial de animal vivo), apresentando: 14 resultados negativos, sendo seis swab de carcaça e oito amostras de tecido; e 17 resultados inespecíficos, caracterizado pela presença de bandas múltiplas, sendo oito swab de carcaça e nove amostras de tecido. As análises filogenéticas de dados publicados sustentam a formação de um clado exclusivo composto por sequências isoladas no Brasil, sugerindo a circulação persistente de uma linhagem geneticamente distinta do vírus no Atlântico Sul. Esses achados são importantes por contribuírem para os esforços de conservação dos cetáceos no Rio de Janeiro, bem como para o entendimento da dinâmica evolutiva desse patógeno nessas populações.

BIBLIOGRAFIA: BARRETT, T.; VISSER, I. K.; MAMAEV, L.; et al. Dolphin and porpoise morbilliviruses are genetically distinct from phocine distemper virus. Virology, v. 193, n. 2, p. 1010–1012, 1993. GROCH, K. R.; MIYAGI, S. A. T.; DÍAZ−DELGADO, J.; et al. Complete genome sequencing of the divergent Guiana dolphin morbillivirus (GDMV), Brazil. Viruses, v. 17, n. 4, p. 582, 2025. MDPI AG. PALSBØLL, P. J.; VADER, A.; BAKKE, I.; EL−GEWELY, M. R. Determination of gender in cetaceans by the polymerase chain reaction. Canadian journal of zoology, v. 70, n. 11, p. 2166–2170, 1992. Canadian Science Publishing.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **509**

TITULO:PROPRIEDADES ELÁSTICAS DAS HEMÁCIAS: O PAPEL DA MECANOBIOLOGIA NO ENTENDIMENTO DA DOENÇA FALCIFORME

AUTOR(ES) : **ANANDA SOUZA DOS SANTOS,JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO,DOUGLAS DE FREITAS,JOAO PEDRO LOPES FERREIRA DA COSTA,NATHAN BESSA VIANA,GABRIEL AMARO ALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO: A interação das células com o ambiente externo é fortemente influenciada pelas propriedades bioquímicas e mecânicas da superfície celular, que atua como a principal interface para estímulos externos. Embora os processos de sinalização bioquímica estejam amplamente compreendidos, os mecanismos da sinalização mecânica ainda são pouco explorados. Nesse contexto, surge a Mecanobiologia, uma área interdisciplinar que combina Biologia e Física com o objetivo de entender como as células geram e respondem a forças mecânicas (WANG, J. et al., 2008). Utilizamos a pinça óptica, uma ferramenta composta por um laser capaz de aprisionar microesferas e manipulá−las com alta precisão (ASHKIN et al., 1987). Quando associada à microscopia, essa técnica possibilita aplicar e medir forças em células vivas por meio da extração de amarras de membrana, que são nanotubos extraídos da superfície celular (SOARES, J. et al., 2022). Neste trabalho, propomos o estabelecimento de um método baseado em extração de amarras de membrana para caracterizar as propriedades mecânicas da superfície de hemácias de pacientes com doença falciforme (DF), comparando−as a hemácias de indivíduos sem a doença (controle). As amostras foram obtidas conforme protocolo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 16717619.8.0000.5267). Os eritrócitos foram submetidos a um protocolo de saltos repetidos (uma extração de amarra inicial seguida por 3 minutos de estabilização e sucessivos ciclos de 8 deslocamentos a cada 30 segundos, com pausas de 4 minutos entre ciclos, totalizando cerca de 30 minutos por experimento). Em hemácias DF, observamos que a superfície celular se torna progressivamente mais rígida já a partir do primeiro ciclo, aumentando a cada ciclo sucessivo de deslocamento mecânico. A partir do ajuste das curvas experimentais, extraímos quatro parâmetros mecânicos: rigidez inicial da membrana (k â□□), rigidez da amarra (kâ□□), coeficiente de amortecimento da amarra (βâ□□) e força de repouso inicial (F â□□). Em hemácias DF, o parâmetro mais afetado em relação ao controle foi o βâ□□ , elevando−se em até 1,5 vezes (de 8,7 ± 0,1 para 13,1 ± 0,3 pN .s/µm; n=25 e n=24, respectivamente). Os demais parâmetros (k â□□ , F â□□ e kâ□□) também aumentaram significativamente, em cerca de 1,3 vezes aproximadamente. Os resultados evidenciam que hemácias DF apresentam maior rigidez e resistência à deformação mecânica em comparação ao controle. Como perspectiva, propomos que o método desenvolvido seja utilizado para avaliar o efeito de diferentes fármacos que modulam respostas celulares. A análise dessas mudanças mecânicas pode oferecer uma nova abordagem para avaliar a eficácia de tratamentos, além de contribuir para um melhor entendimento das propriedades mecanobiológicas da DF em diferentes condições experimentais.

BIBLIOGRAFIA: ASHKIN, A. et al. Optical trapping and manipulation of single cells using infrared laser beams. Nature, v. 330, n. 6150, p. 769–771, 1987. SOARES, J. et al. Membrane elastic properties during neural precursor cell differentiation. Cells, v. 9, n. 6, p. 1323, 2020. WANG, N.; LU, J. Cell mechanics: a new field for biomechanics. Biomechanics and Modeling in Mechanobiology, v. 7, n. 2, p. 111–123, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **534**

TITULO:ConVersas: a escrita feminina como laço de leitura e produção de cuidado em saúde mental

AUTOR(ES) : **AMANDA DE FATIMA MOTTA SILVA,BRUNA DA FONSECA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **NURIA MALAJOVICH MUNOZ,CLARICE CEZAR CABRAL**

RESUMO: Neste trabalho, apresentamos a metodologia de leitura desenvolvida no ConVersas, dispositivo de formação permanente em saúde, que ocorre quinzenalmente, com duração de duas horas, e reúne, em média, 15 participantes entre pesquisadoras, profissionais de saúde, estudantes de pós e de graduação – no âmbito do projeto de extensão Diversas: Narrativas e Produção de Cuidado em Saúde Mental (IPUB/UFRJ). Em linhas gerais, o projeto oferece oficinas narrativas para pessoas atravessadas por desigualdades sociais e um espaço de estudo e pesquisa, cuja proposta se volta para pensar o cuidado em saúde mental a partir de referências críticas à cis−heteronormatividade. O objetivo do trabalho é descrever a dinâmica do ConVersas e analisar o processo de leitura coletiva como tentativa de ruptura com discursos normativos. A criação de uma comunidade de testemunho implica a possibilidade de constituição de um acervo narrativo, ao modo de um diário de campo coletivo, com registros que permitem evidenciar aquilo que sobressaiu das discussões realizadas. Em 2025, o grupo dialogou com autoras feministas, investigando como a escrita se constitui como uma forma de laço à experiência feminina e dissidente. A escrita de cartas é pensada como ato performativo e modo de elaboração coletiva, permitindo modos alternativos de transmissão do conhecimento. Com base nas contribuições de Diniz e Gebara (2022), Cixous (2022) e Marafon et al. (2023), compreende−se que resgatar histórias não hegemônicas e visibilizar modos de sobrevivência cotidiana são instrumentos importantes para subverter a moral e o discurso normativo que historicamente apagam as experiências de pessoas LGBTQIA+ e mulheres, sobretudo mulheres negras. Em termos metodológicos, o trabalho se organiza em três eixos: (1) discussões realizadas no ConVersas, com análise das bibliografias adotadas; (2) elaboração de cartas produzidas pelas extensionistas, voltadas à rememoração dos encontros; e (3) reflexão sobre experiências vividas no grupo e em outras ações do projeto. As cartas emergem como alternativa de transmissão epistemológica e preservação da memória das autoras que fundamentam metodologicamente as oficinas. Inspiradas pelas autoras mencionadas e pelas reflexões construídas coletivamente, entendemos que mulheres são frequentemente invisibilizadas no meio acadêmico, que privilegia homens como detentores do saber. Assim, os resultados indicam que a escrita compartilhada entre mulheres promove pertencimento e cuidado, sendo potencializada pela produção coletiva de cartas. Além disso, a escrita contribui para uma compreensão mais ampla das vivências dissidentes e de seus sofrimentos, colaborando para a construção de um arquivo vivo do projeto. As cartas produzidas funcionam como dispositivo de partilha de conhecimento entre profissionais da saúde mental e sujeitos em processo contínuo de formação.

BIBLIOGRAFIA: CIXOUS, Hélène. O riso da Medusa. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2022. DINIZ, Debora; GEBARA, Ivone. Esperança feminista. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2022. Caps.: ouvir, lembrar, perguntar, desobedecer. MARAFON, Giovanna; DE ALVARENGA, Júlia Muniz; DO NASCIMENTO, Yago Marinho Aquino. Desobediência feminista: escrita de pesquisas com poesia e cartas. Abatirá – Revista de Ciências Humanas e Linguagens, v. 4, n. 7, p. 234–256, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **537**

TITULO:AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE INIBIDORES DO RECEPTOR DE PAF NA FISIOLOGIA DE TRYPANOSOMA CRUZ.

AUTOR(ES) : **MATHEUS COSTA CARVALHO,JOÃO VICTOR REZENDE PAIM PEREIRA,MARIA CLARA ESTEVES MONACHESI,CAMILA PIRES BARRETO,FREDERICO SILVA DE JESUS,PEDRO TORRES**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL CRISTINA DE FARIA MOREIRA,ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS**

RESUMO: A doença de Chagas, descrita por Carlos Chagas, é causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi , sendo transmitida principalmente pelo inseto vetor conhecido como barbeiro, mas também por via oral, transfusão de sangue, transplante de órgãos e transmissão congênita. Endêmica na América Latina, a enfermidade apresenta fases aguda e crônica, não possui vacina disponível e seu tratamento baseia−se principalmente no benznidazol e no nifurtimox, fármacos que apresentam limitações terapêuticas, especialmente na fase crônica da doença. Durante o processo infeccioso, destacam−se os mediadores lipídicos fator de ativação de plaquetas (PAF) e lisofosfatidilcolina (LPC), especialmente a LPC C18:1, que desempenham funções importantes na modulação da resposta imunológica, na metaciclogênese e na infecção de macrófagos. Essas moléculas interagem com diferentes receptores, incluindo o receptor de PAF, favorecendo a adaptação e a replicação do T. cruzi no hospedeiro (Gazos−Lopes et al., 2014). Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de inibidores específicos do receptor de PAF de T. cruzi o TcPAQR4 (Coelho et al., 2021), visando identificar novas abordagens terapêuticas capazes de interferir no ciclo de vida do parasito e em sua patologia. Um estudo anterior do nosso grupo pré−selecionou, por meio de docagem molecular, dezoito moléculas candidatas como potenciais inibidoras do TcPAQR4. No presente trabalho, foi realizada inicialmente uma triagem in vitro das moléculas pré−selecionadas na concentração de 10 µM. Os resultados demonstraram que as moléculas MCM 2 e MCM 13 foram capazes de inibir o crescimento de epimastigotas. Esse achado foi corroborado por ensaios fluorimétricos utilizando Alamar Blue. A avaliação da toxicidade foi realizada por meio da plataforma GUSAR, utilizando predição in silico da DL50 em quatro possíveis vias de administração, indicando toxicidade discretamente superior à do benznidazol. Por outro lado, ensaios fluorimétricos com Alamar Blue envolvendo macrófagos murinos RAW 264.7 demonstraram ausência de efeito citotóxico significativo das moléculas MCM sobre células do hospedeiro. Como perspectiva futura, pretende−se avaliar a segurança dessas moléculas por meio de curvas de sobrevivência utilizando o nematoide Caenorhabditis elegans , um modelo amplamente empregado em estudos de toxicidade in vivo devido à sua praticidade, baixo custo e elevada conservação de vias biológicas. Em conjunto, os resultados preliminares sugerem que o TcPAQR4 representa um alvo promissor para o desenvolvimento de novos agentes terapêuticos contra a doença de Chagas. A identificação de inibidores específicos desse receptor poderá contribuir para ampliar as alternativas terapêuticas disponíveis e, futuramente, superar as limitações do tratamento atual da infecção por Trypanosoma cruzi .

BIBLIOGRAFIA: Gazos−Lopes, F ., Oliveira, M. M., Hoelz et al (2014). Structural and Function Analysis of a Platelet−Activating Lysophosphatidylcholine of Trypanosoma cruzi. Monachesi, M.C.E. (2024). Prospecção in silico de candidatos a fármacos contra a proteína de Trypanosoma cruzi homóloga ao receptor de progestina e adiponectina 4 (TcPAQR4). Coelho, F.S., Oliveira, M.M., Vieira, D.P., Torres, P.H.M., Moreira, I.C.F., Martins−Duarte, E.S., et al. (2021). A novel receptor for platelet−activating factor and lysophosphatidylcholine in Trypanosoma cruzi. Molecular Microbiology, 116.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **540**

TITULO:VIOLÊNCIA ARMADA E ATENÇÃO PRIMÁRIA NO TERRITÓRIO DA MARÉ: RELATO DE UMA ESTUDANTE DE MEDICINA DO AFIRMASUS

AUTOR(ES) : **JESSICA RICELLY DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,MICHELLE A C JESUS,CRISTIANE TEIXEIRA DA SILVA VICENTE**

RESUMO: Trata−se de um relato de experiência que objetiva descrever a vivência como estudante do Curso de Medicina e bolsista do Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde / AFIRMASUS – UFRJ/Cidade Universitária durante a formação acadêmica no território da Maré. A participação no AFIRMASUS entrelaça−se com o compromisso com as ações afirmativas e com a qualificação da formação em saúde voltada para a equidade, fornecendo as bases teóricas e o incentivo institucional para a inserção crítica na realidade social. Nesse contexto, minhas indagações começaram com a participação na prática da disciplina de Medicina de Família e Comunidade, realizada na Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), inserida no território de Manguinhos/Complexo da Maré, e como ouvinte convidada na apresentação do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) intitulado "Entre a bala e o cuidado: ampliação do conhecimento sobre a metodologia de gerenciamento de risco nos territórios em contexto de violência armada". Essa inserção territorial permitiu o reconhecimento prático das vulnerabilidades locais e a compreensão diária da aplicabilidade dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) em cenários de alta complexidade social. A metodologia caracteriza−se como um relato de experiência com abordagem qualitativa, fundamentado na reflexão crítica gerada pelo encontro entre a vivência territorial e a escuta da pesquisa apresentada pelas enfermeiras residentes de Família e Comunidade. Como resultados, constatei que a escuta do TCR funcionou como um catalisador para as vivências práticas. A apresentação evidenciou como a violência armada atua como um grave determinante social da saúde, gerando descontinuidade do cuidado, estresse nas equipes e sofrimento para a população. Ao conhecer a metodologia "Acesso Mais Seguro", detalhada no TCR por meio de produtos educativos (cartilhas, vídeos e podcasts), foi possível conectar a teoria da proteção à vida com a realidade de interrupções e desafios de acesso acompanhados na prática. Conclui−se que a união entre a vivência prática no território e a escuta qualificada em espaços formativos da extensão universitária, potencializada pelo apoio do AFIRMASUS, constitui um marco para a formação médica. Compreender os impactos da violência e as estratégias de resiliência das equipes de saúde é essencial para que futuros médicos possam atuar não apenas com excelência clínica, mas com compromisso ético e social na defesa da vida e na garantia da equidade no SUS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: Lei 8.142/1990 − Planalto. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: Ministério da Saúde − PNAB. BRASIL. Ministério da Saúde. Carta dos direitos dos usuários da saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **542**

TITULO:REAÇÃO DE CÉLULAS A FORÇAS PONTUAIS EXTERNAS GERADAS COM PINÇA ÓPTICA: EFEITO DO TRATAMENTO COM METIL BETA CICLODEXTRINA.

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DIAS,JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO: A dinâmica mecânica da superfície celular é essencial para a manutenção das funções de células, regulando diversos processos. Estes dependem da interação entre a membrana plasmática e o citoesqueleto cortical, que juntos formam a interface entre os meios intra e extracelular. Este córtex é constituído por uma rede de actomiosina acoplada à bicamada lipídica por ligações membrana–córtex. Sua organização e integridade são moduladas por componentes como o colesterol, que não apenas regulam as propriedades biomecânicas da membrana, mas também interferem na atividade de proteínas responsáveis pelo arranjo e recrutamento do córtex. Apesar dos avanços na área, ainda não está claro como a depleção de colesterol afeta a cinética de resposta e o remodelamento da superfície celular sob estresse mecânico. Para abordar essa questão, investigamos o efeito da metil−β−ciclodextrina (MβCD) na depleção de colesterol da membrana. Empregamos pinças ópticas e microesferas para aplicar forças pontuais em fibroblastos NIH−3T3, extraindo nanotubos celulares denominados amarras de membrana. Como a força para sustentar essas amarras reflete as propriedades biomecânicas celulares e a ligação membrana–córtex, essa abordagem permitiu observar em tempo real e quantificar a reestruturação, a estabilidade mecânica e a evolução temporal da força na superfície celular. Os resultados mostram redução nos níveis de actina polimerizada (F−actina) nas células tratadas com MβCD, em contraste com o grupo controle. Esse efeito se correlaciona com alterações no perfil de força das amarras ao longo de 5 minutos, caracterizadas pela diminuição dos picos de força de forma dependente da concentração da droga, sugerindo menor recrutamento e/ou manutenção de F−actina na estrutura. Apesar de não observar diferenças significativas no retorno das amarras à superfície celular após sua formação, uma vez que a distância final entre a microesfera e a célula permaneceu semelhante entre os grupos, nestes experimentos identificamos modificações importantes na cinética de retração das amarras após aplicação de força. Uma análise quantitativa revelou a presença de duas fases: uma inicial rápida, governada pela resposta elástica da membrana, seguida por uma mais lenta, dependente da reorganização estrutural do citoesqueleto polimerizado. A mudança dessas fases indica que o colesterol modula o acoplamento membrana−citoesqueleto, afetando os componentes dependentes de actina. Em conjunto, esses achados demonstram que a depleção de colesterol modula a dinâmica da superfície celular sob aplicação de força externa, impactando principalmente a capacidade de resposta ativa mediada pelo citoesqueleto. Os resultados reforçam o papel do colesterol na regulação da interação entre membrana e citoesqueleto e na adaptação mecânica celular. Estudos futuros, incluindo a investigação de outros lipídios e diferentes compostos, serão importantes para aprofundar a compreensão dos mecanismos biomecânicos envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: Eyckmans, J., et al., A hitchhiker's guide to mechanobiology. Dev Cell, 2011. 21(1): p. 35−47. Pontes, B., et al., Cell cytoskeleton and tether extraction. Biophys J, 2011. 101(1): p. 43−52. LEBOWITZ, J. L.; GIBBS, J. W. How cholesterol stiffens unsaturated lipid membranes. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 117, n. 21, p. 11992−12000, 2020. DOI: 10.1073/pnas.2004807117.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **548**

TITULO:Tecnologia educativa em saúde bucal: desenvolvimento de recurso audiovisual para prevenção do trauma dentário no ambiente escolar veiculado em plataformas digitais de curta duração

AUTOR(ES) : **FRANCINE GUSMAO FREIRE,SHEYLA MARIA ALMEIDA HERRERA FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: A ocorrência do trauma dentário representa um importante problema de saúde pública, especialmente na infância e adolescência, devido à sua alta prevalência e aos impactos funcionais, estéticos e psicossociais associados. O ambiente escolar destaca−se como um dos principais cenários para a ocorrência desses agravos, uma vez que concentra atividades recreativas e esportivas frequentemente relacionadas a quedas e colisões. Nesse contexto, os professores da educação infantojuvenil assumem papel relevante na prevenção de traumas dentários no ambiente escolar. Estes professores, quando detêm conhecimentos adequados sobre prevenção das injúrias traumáticas, acabam por contribuir para a ampliação da percepção dos alunos quanto aos riscos associados às condições ambientais e aos hábitos de vida, incentivando a adoção de comportamentos seguros e saudáveis. Diante disso, o uso de tecnologias educativas em saúde bucal, especialmente por meio de recursos audiovisuais veiculados em plataformas digitais de vídeos curtos, surge como uma alternativa promissora para a disseminação de informações de forma dinâmica, objetiva e alinhada aos hábitos contemporâneos de consumo de conteúdo. Neste sentido, a presente produção audiovisual tem como objetivo promover e reforçar a adoção de medidas preventivas relacionadas aos traumas dentários no ambiente escolar. A metodologia caracteriza−se como descritiva, do tipo desenvolvimento de produto tecnológico educativo. Inicialmente, foi realizado levantamento teórico por meio de consulta a cartilhas dos Ministérios do Trabalho e Emprego e da Saúde do Brasil, materiais da organização não governamental Criança Segura Brasil e outras fontes relevantes. Realizou−se análise exploratória em plataformas digitais de vídeos curtos, com o objetivo de identificar características associadas ao maior engajamento, como duração, linguagem, recursos visuais e estratégias de comunicação utilizadas por criadores de conteúdo. A autora participou da concepção, elaboração do conteúdo e desenvolvimento do material audiovisual. O vídeo foi produzido visando uma duração máxima de 2 minutos, estruturado com sete dicas voltadas à prevenção de traumatismos dentários O vídeo conta com narração como recurso de apoio à compreensão. Adotou−se paleta de cores contrastante para favorecer a legibilidade e o destaque de informações−chave. A seleção de imagens, provenientes de material educativo desenvolvido previamente pelas orientadoras e de elementos disponibilizados na plataforma Canva®, priorizando elementos que reforçassem a mensagem e o contexto abordado. O tempo de exibição de imagens e textos foi variado, com transições curtas e dinâmicas, visando maior retenção de atenção. A produção e edição foram realizadas também na plataforma Canva Pro® (versão paga), com uso de linguagem acessível, elementos visuais atrativos e narração com ênfase em termos−chave.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Cartilha de Segurança e Saúde nas escolas − Edição 2023. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho−e−emprego/pt−br/assuntos/inspecao−do−trabalho/seguranca−e−saude−no−trabalho/canpat−2/canpat−2023/cartilha−seg−saude−para−escolas−2023−compactado.pdf 2. SÃO PAULO (CIDADE). Secretaria da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde (CODEPPS). Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas. São Paulo: SMS, 2007. 129 p

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **550**

TITULO:Institucionalização de funções: a construção de um guia de atuação no diretório científico da laeo

AUTOR(ES) : **JéSSICA CARDOSO DAS CHAGAS,BEATRIZ ROCHA CABRAL,MARIA EDUARDA FERREIRA MIGUEL,ISABEL CRISTINA DA SILVA SOARES,VICTÓRIA LUIZA TOLEDO CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: Introdução: A organização eficiente de um Diretório é fundamental para o bom funcionamento das atividades acadêmicas e para o fortalecimento das ligas estudantis. Nesse contexto, a institucionalização de funções surge como uma estratégia essencial para garantir maior clareza, continuidade e eficiência na gestão. Diante disso, a construção de um guia de atuação para o Diretório Científico da Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica apresenta−se como uma iniciativa necessária para padronizar as atribuições dos membros, além de facilitar a integração de novos participantes. Objetivo: Desenvolver um guia de atuação para o Diretório Científico da Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica, visando institucionalizar e padronizar as funções dos membros, facilitar a organização interna e promover maior clareza nas atribuições de cada cargo. Busca−se também fortalecer a continuidade das atividades, otimizar a integração de novos participantes e contribuir para uma gestão mais eficiente e estruturada. Metodologia: Trata−se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, caracterizado como relato de experiência, desenvolvido no âmbito da Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica. A elaboração do guia de atuação decorreu da necessidade identificada diante da saída de membros antigos e da inserção de novos integrantes no Diretório Científico, o que evidenciou fragilidades na transmissão de informações, predominantemente verbal, resultando em perdas de conteúdos e descontinuidades das atividades. Realizou−se diagnóstico situacional, análise de documentos institucionais e reuniões com a diretoria para definição e padronização das funções. As informações foram sistematizadas em um guia de atuação, validado internamente e implementado como instrumento de apoio à gestão e à organização das atividades. Resultados esperados/alcançados: Os resultados esperados com a construção de um Guia de Atuação no Diretório consistem em facilitar a compreensão das atividades a serem desempenhadas no âmbito da liga por diretores em processo de treinamento, bem como padronizar os procedimentos operacionais, visando o adequado funcionamento das atividades propostas. Atualmente em utilização, o guia tem se mostrado eficaz na resolução de dúvidas e na otimização dos processos, contribuindo para a organização das atividades e para o enfrentamento de eventuais imprevistos. Ademais, promove maior eficiência no trabalho em equipe e favorece a integração e capacitação de novos membros. Considerações finais: O documento é uma implementação de um guia de atuação que promove a integração das funções exercidas pela diretoria científica, tornando−se relevante também para organizar e padronizar processos, otimizar o trabalho em equipe, favorecer a capacitação de novos diretores, além de garantir a continuidade das atividades. Assim, o guia consolida−se como uma ferramenta essencial de apoio na gestão e ao desenvolvimento do Diretório Científico da Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica.

BIBLIOGRAFIA: Vista do PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS COMO ESTRATÉGIA PARA AUMENTO DA RENTABILIDADE ORGANIZACIONAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Disponível em: . Acesso em: 14 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **569**

TITULO:A PESQUISA COMO DISPOSITIVO DIDÁTICO NA FORMAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL PARA A PRÁTICA CLÍNICA INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **NATASHA LIMA DIAS,JÚLIA TEIXEIRA DE LIMA NUNES,RAQUEL MARIANO DE SOUZA,VITORIA DE MELLO ALVES DE SOUZA,GABRIELA PERES FONTES**

ORIENTADOR(ES): **OLIVIA SOUZA AGOSTINI,CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO: A iniciação científica constitui um importante componente formativo, que fomenta o desenvolvimento de autonomia, pensamento crítico e a articulação entre teoria, prática e produção científica (PEREIRA LOPES & SOUSA JÚNIOR, 2018). No contexto deste trabalho, a experiência ocorre em um serviço de follow−up de crianças prematuras e/ou de risco na Maternidade Escola da UFRJ, voltado ao acompanhamento do desenvolvimento e comportamento infantil de forma longitudinal. Estudantes de iniciação científica atuam junto a docentes de Terapia Ocupacional na aplicação de instrumentos padronizados de avaliação do desenvolvimento e comportamento infantil, associados à observação clínica e à interação com a criança e seus responsáveis. Nos atendimentos e na coleta de dados, são utilizados os instrumentos Denver II e Survey of Wellbeing of Young Child (SWYC), voltados ao monitoramento do desenvolvimento e comportamento. O objetivo deste trabalho foi descrever as contribuições da experiência das estudantes na iniciação científica no âmbito da formação profissional. O método escolhido foi o relato de experiência (DALTRO & FARIA, 2019), com a identificação das contribuições vivenciadas e análise baseada em referenciais sobre formação profissional. Participaram 5 estudantes de Graduação em Terapia Ocupacional e as experiências relatadas foram consenso a partir dos registros nas reuniões de equipe. O período considerado foi de fevereiro a julho de 2026. As contribuições envolveram a conciliação entre o papel de pesquisadora e de terapeuta ocupacional em formação, especialmente na articulação entre teoria e prática e no desenvolvimento da autonomia para observar, justificar, raciocinar clinicamente e produzir conhecimento. No manejo dos atendimentos, evidenciaram−se estratégias de retenção da atenção da criança, com destaque para o uso da ludicidade frente à diversidade de comportamentos observados. Identificou−se a influência dos responsáveis no engajamento durante o atendimento, bem como a importância do diálogo entre estudantes e docentes no processo de construção do conhecimento. Por fim, o acompanhamento longitudinal mostrou−se um importante qualificador do olhar avaliativo das estudantes, favorecendo maior compreensão do desenvolvimento infantil ao longo do tempo. Essas contribuições identificadas também são citadas por BALLARIN & TOLDRÁ, (2010) que discute a trajetória do estudante pesquisador como um processo em construção e aponta a necessidade de fortalecimento dessa formação. As experiências adquiridas na iniciação científica na Maternidade Escola UFRJ evidenciam a contribuição desse processo para o desenvolvimento do raciocínio clínico e para o manejo do público infantil de risco e seus responsáveis.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA LOPES, Maria Janice; LUIZ DE SOUSA JÚNIOR, Dárcio. INICIAÇÃO CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE DE SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA. Revista CESUMAR: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, v. 23, n. 1, 2018. DALTRO, M. R., & FARIA, A. A. de. (2019). Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós−modernidade. Estudos E Pesquisas Em Psicologia, 19(1), 223–237. BALLARIN, Maria Luisa G. Simões; TOLDRÁ, Rosé Colon. A TRAJETÓRIA DO PESQUISADOR E DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL DA PUC−CAMPINAS. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, [S. l.], v. 9, n. 2, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **572**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DAS PROTEÍNAS 14−3−3 NA SINALIZAÇÃO POR BRASSINOESTERÓIDES E NA RESPOSTA AO ESTRESSE HÍDRICO EM MAMONA (Ricinus communis L.)

AUTOR(ES) : **JESSICA COSTA TAVARES,YGOR DE SOUZA VIEIRA,ESTHER FELIX MENDES**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO SACHETTO MARTINS,DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

RESUMO: A mamona (Ricinus communis L.) é uma oleaginosa que possui diferentes aplicações industriais e valor econômico. Além disso, essa planta é conhecida por ser altamente tolerante à seca, quando comparada a outras culturas, ainda que os mecanismos moleculares e celulares envolvidos nessa tolerância não estejam totalmente elucidados. Entre as diferentes vias de sinalização envolvidas nas respostas a condições ambientais adversas, como a seca, muitas delas são mediadas por brassinosteróides, importantes fitormônios que regulam o crescimento e desenvolvimento vegetal. Sua via de sinalização é mediada principalmente pelos fatores de transcrição BZR1 e BES1, que, na ausência de brassinoesteróides, são fosforilados e retidos no citosol pela interação com chaperonas 14−3−3. Essa interação é interrompida na presença do fitormônio, que, ao ser percebido pelo complexo receptor BRI1 e BAK1, desencadeia uma série de eventos que permitem que os fatores de transcrição sejam alocados no núcleo, onde regulam a expressão de genes envolvidos na resposta hormonal. O principal objetivo deste trabalho é a identificação e caracterização molecular dos genes 14−3−3 em mamona. A identificação das sequências foi feita por meio de BLASTP no banco de dados Phytozome usando como iscas as sequências de proteínas 14−3−3 já caracterizadas nas plantas modelo Arabidopsis thaliana e Oryza sativa . Os genes identificados foram submetidos à análise BLAST reverso contra o banco de dados do NCBI e a presença de domínios conservados foi analisada com o Pfam e o CDD. Um total de oito genes 14−3−3 foram validados em mamona (Rc14−3−3a − Rc14−3−3h), com estruturas éxon−íntron conservadas em comparação com os de A. thaliana . Suas sequências proteicas foram alinhadas utilizando MEGA X com sequências previamente identificadas em diferentes angiospermas. A análise filogenética foi realizada pelo programa IQ−TREE2, por máxima verossimilhança, utilizando as estatísticas Bootstrap e aLRT com 1000 repetições e demonstrou que as proteínas 14−3−3 são divididas em dois grupos principais: Épsilon e Não Épsilon. Para avaliar a modulação dos genes durante a seca foi realizado um experimento de estresse hídrico em plantas cultivadas por dois meses em vasos de 15 L, utilizando um protocolo de suspensão de irrigação, acompanhado de medições do potencial hídrico com câmara de pressão Scholander, tendo sido coletadas amostras de folhas e raízes quando as plantas atingiam os potenciais de −0.5, −1.0 e −1.5MPa. A expressão dos genes Rc14â□□3â□□3 foi inicialmente avaliada por RNAâ□□seq em plantas submetidas a −1,0 MPa, revelando forte repressão dos genes Rc14−3−3e , Rc14−3−3g e Rc14−3−3h em folhas. Análises de RTâ□□qPCR com Rc14â□□3â□□3e e Rc14â□□3â□□3g confirmaram suas modulações ao longo dos diferentes níveis de estresse hídrico. Para caracterização funcional, em arabdopsis, Rc14−3−3e foi clonado e plantas superexpressando−o serão avaliadas em condições de seca, a fim de explorar seu possível envolvimento na resposta ao estresse.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, B. C. L. Manual do cultivo da mamona. Salvador: EBDA, 2005. 65p. Kim EJ, Russinova E. Brassinosteroid signalling. Curr Biol. 2020; 30(7):R294−R298. Gampala SS, Kim TW, He JX, Tang W, Deng Z, Bai MY, Guan S, Lalonde S, Sun Y, Gendron JM, Chen H, Shibagaki N, Ferl RJ, Ehrhardt D, Chong K, Burlingame AL, Wang ZY. An essential role for 14−3−3 proteins in brassinosteroid signal transduction in Arabidopsis. Dev Cell. 2007; 13(2):177−89.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **574**

TITULO:CONHECENDO O GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A DINÂMICA "COMPRAS NO MERCADO" COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS (EJA).

AUTOR(ES) : **MARCELA ORIOLI DE AGUIAR,ANA BEATRIZ MONTEIRO RIBEIRO,BEATRIZ MORENA DA COSTA DAMIANI,MARIA JULLIA ARAUJO NEVES,LIDIANE DE MARINS PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES**

RESUMO: O trabalho consiste em um relato de experiência sobre a atividade desenvolvida pelas extensionistas do projeto “Promoção da alimentação saudável para coletividades”, com o tema “Conhecendo o Guia Alimentar para a População Brasileira”, que fundamenta os níveis de processamento dos alimentos, recomendando a ingestão de alimentos in natura e minimamente processados em detrimento dos alimentos processados e ultraprocessados (Brasil, 2014). Compreender o Guia Alimentar é relevante para contribuir com a formação de hábitos alimentares saudáveis. O objetivo da atividade foi promover a reflexão crítica sobre as escolhas alimentares, a partir da compreensão dos níveis de processamento dos alimentos para, assim, orientar o consumo alimentar saudável. Com a participação de 11 alunos do 1º segmento das turmas de Educação de Jovens e Adultos da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes, a atividade foi desenvolvida em duas etapas teórico−práticas: 1â□°) Por meio de exposição dialogada e slides elaborados pelas integrantes do projeto, foi apresentado o Guia Alimentar, abordando os conceitos de alimentos in natura, minimamente processados, ingredientes culinários, processados e ultraprocessados, relacionando−os ao cotidiano dos alunos e estimulando sua participação. 2â□°) Foi realizada uma dinâmica prática com a montagem de um cenário simulando um mercado, utilizando embalagens de alimentos reais e alimentos cenográficos de diferentes níveis de processamento. Os alunos realizaram escolhas alimentares livres e, depois, participaram de uma discussão sobre a classificação dos alimentos escolhidos e seus impactos na saúde, com mediação das extensionistas. A proposta fundamentou−se na promoção da autonomia e na adoção de escolhas alimentares mais saudáveis no dia a dia. Todas as etapas foram planejadas e executadas pelas alunas extensionistas, sob orientação da professora coordenadora. O projeto conta com apoio de uma bolsa de extensão Profaex. A análise das escolhas alimentares evidenciou diferentes níveis de compreensão entre os participantes. Entre as seis participantes do sexo feminino, cinco priorizaram alimentos in natura e minimamente processados. Já entre os cinco participantes do sexo masculino, que também eram mais jovens, observou−se maior presença de alimentos processados e ultraprocessados nas escolhas. Os resultados indicaram que muitos hábitos alimentares encontram−se consolidados no cotidiano dos estudantes, refletindo preferências pessoais e práticas construídas ao longo do tempo. Também foram identificadas dificuldades na compreensão dos ingredientes culinários e na diferenciação entre alimentos processados e ultraprocessados, indicando a necessidade de estratégias mais direcionadas para favorecer uma compreensão efetiva. A atividade mostrou−se relevante como estratégia de educação alimentar e nutricional, porém evidenciou a necessidade de ações contínuas e aprofundadas para fortalecer o aprendizado e promover melhores escolhas alimentares.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **576**

TITULO:Análise fitoquímica e avaliação da atividade antioxidante in vitro de extratos metanólicos da planta Leonurus sibiricus (erva−macaé)

AUTOR(ES) : **KAUAN LINDOLFO MOUZINHO,EDUARDO DE SOUZA MATOS,BERNADETE PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAELA RIBEIRO SILVA,ALOA MACHADO DE SOUZA,VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO**

RESUMO: A espécie nativa do leste do continente asiático, Leonurus sibiricus , conhecida de forma popular como erva−macaé ou rubim, se destaca pelo uso tradicional no Brasil para manejo de afecções gastrointestinais e respiratórias, além de outras indicações. O crescimento espontâneo no Estado do Rio de Janeiro e o uso tradicional mencionado em atividades de campo vivenciadas junto a comunidades locais justificam o estudo de seus compostos bioativos para embasamento do uso terapêutico. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi investigar o perfil fitoquímico de extratos metanólicos da erva−macaé coletada em Arraial do Sana, no município de Macaé, e avaliar sua atividade antioxidante, comparando com o conhecimento etnofarmacológico descrito na literatura. Para isso, as partes aéreas da planta foram separadas por suas especificidades botânicas, tais como, pecíolo, limbo foliar, nós caulinares com brácteas, entrenós caulinares e flores. As amostras foram extraídas pela técnica de maceração estática em metanol. Os extratos obtidos foram analisados por Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (CG−EM) para prospecção de compostos bioativos. Entre os compostos identificados e que possuem atividade antioxidante em ensaios in vivo e/ou com capacidade redução de radicais livres sintéticos, destacam−se no limbo foliar o fitol, um álcool diterpênico, e o 4−vinilguaiacol, uma substância fenólica derivada da descarboxilação do ácido ferúlico. Nas flores, o composto gama−sitosterol foi identificado. Norteado pelos resultados de análise por CG−EM, a atividade antioxidante dos extratos metanólicos do limbo foliar e das flores foi avaliada por meio dos ensaios de captura de radicais livres utilizando os métodos com ácido 2,2'−azino−bis(3−etilbenzotiazolina−6−sulfônico) (ABTS) e 2,2−difenil−1−picril−hidrazil (DPPH), em placa de 96 poços. Os resultados preliminares indicam que o extrato do limbo foliar apresentou atividade antioxidante em ambos os ensaios, sendo bem mais potente no método com ABTS, e que o extrato das flores possui boa atividade somente no método ABTS. Embora tais resultados não necessariamente se traduzam em atividade antioxidante em sistemas biológicos, eles podem ser comparados com dados de outros tipos de extratos da mesma planta descritos na literatura, orientar a seleção de extratos mais promissores para futuros ensaios e melhorar o conhecimento das propriedades da erva−macaé.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Alan Santos, et al. “The Ethanol Extract of Leonurus Sibiricus L. Induces Antioxidant, Antinociceptive and Topical Anti−Inflammatory Effects.” Journal of Ethnopharmacology, vol. 206, July 2017, pp. 144–151, https://doi.org/10.1016/j.jep.2017.05.029. Acesso em 28/04/2026. SAYED, Md. Abu et al. Leonurus sibiricus L. (honeyweed): A review of its phytochemistry and pharmacology. Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine, [s. l.], v. 6, n. 12, p. 1014−1022, dez. 2016. DOI: http://dx.doi.org/10.1016/j.apjtb.2016.10.003. Acesso em 28/04/2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **581**

TITULO:Aproveitamento integral de vegetais na cultura alimentar nipônica como estratégia para promoção da sustentabilidade na gastronomia tradicional

AUTOR(ES) : **BLENDA LARISSA SIMOES DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **LAURA KIYOKO,RENATA NASCIMENTO MATOSO SOUTO,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO**

RESUMO: A alimentação constitui um fenômeno que integra dimensões biológicas, culturais, sociais e ambientais, assumindo papel relevante nas discussões sobre sustentabilidade e segurança alimentar. Nesse contexto, a culinária japonesa destaca−se pelo respeito à sazonalidade, ao aproveitamento integral dos alimentos e à valorização dos ingredientes, princípios que dialogam com práticas alimentares sustentáveis (H øjlund ; M ouritsen , 2025). Com base nessa perspectiva, o Projeto de Extensão Cultura Alimentar e Comida de Verdade na Comunidade Nipônica (Gastronipo), desenvolvido pelo curso de Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, promove oficinas culinárias gratuitas voltadas à comunidade externa, incluindo pessoas em situação de vulnerabilidade social participantes de ações extensionistas da UFRJ, buscando difundir conhecimentos sobre cultura alimentar japonesa, alimentação saudável e sustentabilidade. O relato apresenta a experiência de estudantes extensionistas envolvidos no planejamento, elaboração de materiais didáticos e execução das oficinas culinárias realizadas desde o segundo semestre de 2024. As atividades contemplaram momentos teóricos sobre cultura alimentar japonesa e sustentabilidade, seguidos por oficinas práticas dedicadas ao preparo de receitas tradicionais, como onigiri , yakisoba e harumaki, utilizando ingredientes convencionais e vegetais pouco explorados, como folhas de amora, folhas de brócolis, folhas de couve−flor e flores de hibisco desidratadas e salgadas. Durante as oficinas, também foram abordadas técnicas de higienização, cortes, conservação e aproveitamento integral dos alimentos, utilizando apostilas e materiais ilustrativos produzidos pela equipe extensionista como apoio às atividades. Ao longo da execução das oficinas, que atenderam aproximadamente 30 participantes por edição , foi possível observar elevado interesse do público pelas técnicas apresentadas, especialmente pela utilização de partes dos vegetais habitualmente descartadas na alimentação cotidiana. Sob a perspectiva do extensionista, a participação nas ações possibilitou articular conhecimentos acadêmicos com as demandas da comunidade, fortalecer a comunicação entre universidade e sociedade e compreender a extensão universitária como espaço de construção coletiva do conhecimento. A experiência evidenciou o potencial das oficinas culinárias como estratégia para difundir práticas alimentares sustentáveis, valorizar a cultura alimentar japonesa e incentivar o aproveitamento integral dos alimentos

BIBLIOGRAFIA: Højlund, S.; Mouritsen, O.G. Sustainable Cuisines and Taste Across Space and Time:. Lessons from the Past and Promises for the Future. Gastronomy 2025, 3, 1. Willett, W.; Rockström, J.; Loken, B.; Springmann, M.; Lang, T.; Vermeulen, S.; Garnett, T.; Tilman, D.; DeClerck, F.; Wood, A.; et al. Food in the Anthropocene: The EAT–Lancet Commission on healthy diets from sustainable food systems. Lancet 2019, 393, 447–492.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **582**

TITULO:FONOAUDIOLOGIA E PROMOÇÃO DA SAUDE NO AMBULATÓRIO DE ENVELHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **ANDRESSA MORGADO DO NASCIMENTO VILLALBA,ISABELLE TINOCO FIGUEIREDO,GIOVANNA EMANUELLA DE SOUZA GOMES MUNIZ,GIULLIA SANTOS DA SILVA BISPO**

ORIENTADOR(ES): **LÍVIA SANTIAGO**

RESUMO: Introdução O Ambulatório de Envelhecimento, vinculado ao curso de Fonoaudiologia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e sediado no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (Campus Praia Vermelha), configura−se como um espaço de atenção à saúde voltado à população idosa. O projeto integra atividades de ensino e extensão, permitindo que estudantes tenham uma vivência prática supervisionada e humanizada. O público−alvo compreende idosos entre 60 e 90 anos, majoritariamente residentes da zona sul do Rio de Janeiro e com alto nível de escolaridade (incluindo mestres e doutores), embora o serviço também contemple perfis socioeconômicos mais humildes, refletindo uma diversidade que enriquece a dinâmica do grupo. Objetivo Promover o envelhecimento saudável e a manutenção da qualidade de vida por meio da interação social, comunicação e engajamento entre pares. O foco central é utilizar a fonoaudiologia para estimular habilidades comunicativas, cognitivas e sociais, fundamentais para a preservação da autonomia e do bem−estar biopsicossocial dos participantes. Metodologia As atividades ocorrem semanalmente e são organizadas em dois grupos distintos: o primeiro com aproximadamente 25 participantes e o segundo com cerca de 5. Cada sessão tem duração de 1h15, com o ambiente estruturado em roda para favorecer a troca de experiências. A abordagem é interdisciplinar, contando com a atuação da Fonoaudiologia em conjunto com a Psicologia e a Terapia Ocupacional. As intervenções fonoaudiológicas focam na estimulação de funções cognitivas, vocais e de deglutição, adaptando estratégias terapêuticas às diferentes demandas e níveis de funcionalidade apresentados pelos idosos. Resultados Observou−se uma melhora significativa na interação social e um elevado grau de engajamento nas atividades propostas. Os principais resultados incluem o estímulo eficaz das funções comunicativas e cognitivas, além de uma redução perceptível nos sentimentos de isolamento social, um fator crítico, visto que muitos idosos residem sozinhos. O ponto de maior destaque, contudo, foi a construção de vínculos afetivos e amizades sólidas entre os participantes, demonstrando que o grupo atua como uma rede de suporte social que transcende o cuidado clínico. Considerações Finais O ambulatório demonstra ser essencial para o enfrentamento do isolamento na terceira idade e para a promoção de um envelhecimento ativo. Para os acadêmicos, a experiência proporciona um aprendizado que vai além da técnica, desenvolvendo a escuta qualificada e a visão integral dos participantes. Conclui−se que intervenções fonoaudiológicas nesse contexto são fundamentais para preservar a funcionalidade e garantir uma vida mais digna e participativa para a população idosa.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; Cadernos de Atenção Básica, n. 19). Disponível em: Biblioteca Virtual em Saúde

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **584**

TITULO:Caracterização de determinantes de virulência e resistência antifúngica em leveduras isoladas de ecossistemas de manguezal: potenciais patógenos fúngicos emergentes.

AUTOR(ES) : **MATHEUS SCHMITT MULLER REZENDE,IGOR DE AVELLAR GUIMARAES DE MOURA,DARIO CORRÊA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **SUSANA FRASES CARVAJAL**

RESUMO: Os manguezais constituem ecossistemas costeiros caracterizados por elevada biodiversidade micótica, representando nichos ecológicos propícios para o isolamento de fungos associados a variações ambientais importantes. Hipóteses contemporâneas sugerem que mudanças climáticas globais associadas à contaminação antropogênica desses ecossistemas costeiros podem atuar como pressões seletivas sobre populações fúngicas ambientais. Este estudo, vinculado a projeto de monitoramento ambiental micológico da instituição, objetivou o isolamento, a caracterização fenotípica e a avaliação do perfil de suscetibilidade a drogas de leveduras provenientes de amostras edáficas de manguezais da costa fluminense, com ênfase na análise de características morfofisiológicas e tolerância a estresses ambientais. A metodologia da ação envolveu coletas georreferenciadas seguidas de cultivo em meios seletivos suplementados com antibióticos de amplo espectro para inibição do crescimento bacteriano, favorecendo o isolamento seletivo de leveduras. A termotolerância a 37° C foi avaliada como indicativo da capacidade de crescimento em temperaturas compatíveis com as encontradas em mamíferos. Foram realizados ensaios enzimáticos para detecção de esterases, fosfolipases e proteases, enzimas relacionadas a funções ecológicas diversas e também descritas em fungos de interesse clínico. Ensaios de suscetibilidade antifúngica foram conduzidos para determinação da concentração inibitória mínima contra antifúngicos comerciais. Os resultados preliminares evidenciaram isolados com capacidade de crescimento a 37° C, expressão de enzimas hidrolíticas extracelulares e perfis variados de sensibilidade aos antifúngicos, indicando diversidade fisiológica e bioquímica entre as cepas avaliadas. Adicionalmente, foram conduzidos ensaios de estresse fisiológico em meio SAB suplementado com Vermelho do Congo, SDS, cafeína e NaCl, utilizando meio SAB sem suplementação como controle experimental. Esses ensaios permitiram avaliar a integridade da parede celular, estabilidade de membrana plasmática, tolerância osmótica e capacidade adaptativa das cepas frente a diferentes condições de estresse ambiental. A análise do potencial zeta das cepas isoladas demonstrou características de eletronegatividade superficial, sugerindo possíveis interações com componentes ambientais e biológicos. Os dados obtidos reforçam a relevância dos manguezais como ambientes de elevada biodiversidade fúngica e contribuem para o monitoramento micológico ambiental em cenários de mudanças ambientais globais.

BIBLIOGRAFIA: 1. Casadevall A, Kontoyiannis DP, Robert V.2019.On the Emergence of Candida auris: Climate Change, Azoles, Swamps, and Birds. mBio10:10.1128/mbio.01397−19.https://doi.org/10.1128/mbio.01397−19 2. Nnadi NE, Carter DA. Climate change and the emergence of fungal pathogens. PLoS Pathog. 2021 Apr 29;17(4):e1009503. doi: 10.1371/journal.ppat.1009503. PMID: 33914854; PMCID: PMC8084208. 3. Sedik S, Egger M, Hoenigl M. Climate Change and Medical Mycology. Infect Dis Clin North Am. 2025 Mar;39(1):1−22. doi: 10.1016/j.idc.2024.11.002. Epub 2024 Dec 18. PMID: 39701899.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **585**

TITULO:Avaliação de larvas da mosca−soldado−negra (Hermetia illucens) como modelo alternativo no estudo de infecções por Cryptococcus gattii

AUTOR(ES) : **GABRIELA OLIVEIRA LEAO BAIA,SAMARA FERREIRA PACHECO DA SILVA,LEONARDO VAZQUEZ,DARIO CORRÊA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **SUSANA FRASES CARVAJAL**

RESUMO: Modelos de interação entre patógeno−hospedeiro são essenciais para o estudo da virulência microbiana, sobretudo em infecções fúngicas. Nesse contexto, larvas de Galleria mellonella(1) são amplamente utilizadas por apresentarem vantagens em relação a outros modelos in vivo , embora possuam limitações relacionadas à obtenção e manutenção. À vista disso, este estudo, integrado às ações de desenvolvimento de modelos biológicos alternativos da instituição, teve por objetivo avaliar o potencial das larvas da mosca−soldado−negra (Hermetia illucens) como modelo invertebrado para o estudo da virulência de Cryptococcus gattii(2) . H. illucens apresenta ciclo biológico composto por ovo, larva, pré−pupa, pupa e adulto, sendo o estágio larval uma fase ativa de alimentação e crescimento, adequada para manipulação experimental(3). As larvas utilizadas foram selecionadas em estágio larval ativo, com tamanho homogêneo, mantidas a 28°C em fubá umedecido até o início dos ensaios. Duas cepas foram utilizadas nos experimentos, C. gattii L25/01 e C. gattii GFP, cultivadas em meio Sabouraud líquido a 37°C sob agitação por 24h. As células foram centrifugadas, lavadas com solução Fosfato Salino Tamponado (PBS) estéril e a concentração celular foi determinada em Câmara de Neubauer, preparando−se suspensões de 1e7, 1e8 e 1e9 células/mL. Foram selecionados grupos de 10 larvas para os experimentos, incluindo controles sem inoculação, controles inoculados com PBS e grupos infectados. Cada larva foi inoculada com 10µL da suspensão no terceiro segmento abdominal. Os espécimes foram incubados a 28°C e a mortalidade foi registrada a cada 24h, sendo considerada morta a larva sem resposta ao toque, imóvel e sem sinais de progressão para pré−pupa. Para validar o óbito por infecção, amostras de hemolinfa e tecidos internos dos cadáveres foram cultivadas e analisadas por microscopia óptica com contrastação negativa por tinta da China, visando evidenciar a cápsula polissacarídica. Os dados diários foram utilizados para a construção de curvas de sobrevida. Como resultados e considerações parciais, observou−se que a manutenção das larvas em fubá umedecido foi importante para preservar a umidade do sistema e fornecer suporte nutricional durante o ensaio. A análise histológica e o cultivo confirmaram a presença disseminada de leveduras capsuladas nos tecidos analisados, corroborando a infecção fúngica como causa provável da morte. Por fim, determinou−se que o período de monitoramento pode ser reduzido em ensaios futuros, otimizando o modelo de Hermetia illucens como uma alternativa viável, econômica e promissora para estudos de patogenicidade em micologia.

BIBLIOGRAFIA: 1.MYLONAKIS, E. et al. Galleria mellonella as a model system to study Cryptococcus neoformans pathogenesis. Infection and Immunity, v. 73, n. 6, p. 3842−3850, 2005. 1.KWON−CHUNG, K. J. et al. 2.Cryptococcus neoformans and Cryptococcus gattii, the etiologic agents of cryptococcosis. Cold Spring Harbor Perspectives in Medicine, v. 4, n. 7, p. a019760, 2014. 3. VOGEL, H. et al. Nutritional immunology: Diversification and diet−dependent expression of antimicrobial peptides in the black soldier fly Hermetia illucens. Developmental & Comparative Immunology, v. 78, p. 141−148, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **586**

TITULO:PADRONIZAÇÃO DO MODELO ALTERNATIVO DE Hermetia illucens PARA O ESTUDO DA PATOGENICIDADE DE Cryptococcus neoformans

AUTOR(ES) : **SAMARA FERREIRA PACHECO DA SILVA,GABRIELA OLIVEIRA LEAO BAIA,LEONARDO VAZQUEZ,DARIO CORRÊA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **SUSANA FRASES CARVAJAL**

RESUMO: A utilização de modelos experimentais é essencial para investigar mecanismos de patogenicidade microbiana, especialmente em infecções fúngicas. Organismos invertebrados têm sido explorados como alternativas viáveis aos modelos vertebrados devido à praticidade experimental e ao menor custo. Este trabalho, inserido nas ações de consolidação de biomodels alternativos da instituição, teve como objetivo avaliar o potencial das larvas de Hermetia illucens (mosca−soldado−negra) como modelo para análise da virulência de Cryptococcus neoformans . Cepas do fungo foram cultivadas em meio Sabouraud Dextrose a 28 °C sob agitação por 24 h. As células foram centrifugadas, lavadas com solução salina tamponada com fosfato (PBS) e a concentração determinada em Câmara de Neubauer, preparando−se suspensões de , e células/µL. Foram selecionados cinco grupos de 10 larvas homogêneas, englobando os controles (sham e PBS) e três grupos infectados. Cada larva recebeu 10 µL de inóculo no terceiro segmento abdominal com seringa Hamilton. Os espécimes foram incubados a 28 °C e monitorados a cada 24 horas durante 50 dias. Para avaliar a infecção, larvas mortas tiveram a hemolinfa coletada em PBS com penicilina/estreptomicina e semeada em Sabouraud Agar com cloranfenicol a 37 °C por 48 horas. A presença fúngica também foi analisada por microscopia óptica com contrastação negativa por tinta nanquim. Os resultados parciais evidenciaram mortalidade nos grupos inoculados, sugerindo uma relação direta entre a carga fúngica e a redução da sobrevida das larvas. O cultivo confirmou a viabilidade do microrganismo após a infecção, e a microscopia revelou células leveduriformes com o halo capsular característico de C. neoformans . Contudo, observou−se que a baixa umidade ambiental interfere na longevidade do modelo, evidenciando que o controle rigoroso da hidratação e da dieta é um fator crítico de padronização. Conclui−se que H. illucens apresenta forte potencial como modelo alternativo, e os próximos passos incluem o refinamento desses parâmetros microambientais para otimização dos ensaios de sobrevivência.

BIBLIOGRAFIA: FRASES, Susana et al. Capsule of Cryptococcus neoformans grows by enlargement of polysaccharide molecules. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, 2009. ZARAGOZA, Oscar et al. The capsule of Cryptococcus neoformans. Advances in Applied Microbiology, 2009. KAVANAGH, Kevin; REEVES, Emer P. Exploiting the potential of insects for in vivo pathogenicity testing of microbial pathogens. FEMS Microbiology Reviews, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **611**

TITULO:Movimento musicado: música produzida a partir da dança

AUTOR(ES) : **JESSICA MAMEDE BUENO SENNA,MARIA LUIZA RAMALHO PEREIRA ANTUNES LEITE**

ORIENTADOR(ES): **LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA**

RESUMO: A presente performance idealizada pelas estudantes Jéssica Mamede (Bacharelado em Dança) e Maria Luiza Ramalho (Licenciatura em Dança), intenciona fundir elementos da técnica tap dance, com a sonoridade do berimbau e o “instrumento musical para ser dançado” (Navarro, et. al , 2022) Contato−01, partindo dos estudos dos contatos e apoios constituintes do Parâmetro Movimento, e as relações de som e silêncio relacionadas ao Parâmetro Tempo, ambos provenientes das pesquisas da Professora Emérita Helenita Sá Earp. O Programa Contato é desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Partitura Encenada (GruPPEn), vinculado ao Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. O objetivo do programa é pesquisar as possibilidades de aplicação do Contato−01. Uma das suas linhas de investigação é a utilização cênica do instrumento. A bailarina veste o instrumento Contato−01, e as informações captadas pelo instrumento são transformadas em sons, fazendo surgir uma bailarina−musicista. Isso é possível, pois o equipamento é composto por sensores que captam informações de movimento e aceleração. Esta informação é transportada para o computador, traduzida em notas musicais, e devolvida para o Contato−01. Ao toque do polegar da bailarina no acionador, uma nota é emitida. A tap dance é uma manifestação artística estadunidense que caracteriza−se pela utilização de sapatos com chapas de metal nas solas, em áreas correspondentes aos dedos e ao calcanhar. Assim, aquele que dança produz sonoridades percutidas, tornando−se alguém que dança e toca ao mesmo tempo. Através dessa convergência do Contato−01 com a tap dance, deseja−se criar uma obra artística que estabeleça um diálogo com a individualidade das intérpretes criadoras enquanto potência e ferramenta de criação. A capoeira surge como um ponto de convergência, suscitando a utilização de timbres do berimbau, para soar no Contato−01. Os Parâmetros “possibilitam a delimitação de temas para investigação de especificidades corporais” (Meyer e Sá Earp, 2019, p. 166). Dentro do Parâmetro Movimento temos os estudos de Situações do Corpo no Espaço, das Bases de Sustentação e dos contatos e apoios. Evidenciam−se as relações do corpo, da tap dance , do instrumento tecnológico e das sonoridades da capoeira. Helenita preconizava a utilização dos Parâmetros Movimento e Tempo simultaneamente, “O ritmo seria então o curso do movimento da/na vida; imerso no insondável transcorrer do tempo, como feixes de intensidade variante e de ordens diversas.” (Motta, 2006, p. 114). Ao relacionar a música e a dança, relações com o pulso, o andamento, a duração, o ritmo regular e irregular (Meyer e Sá Earp, 2019, p. 249) características do Parâmetro Tempo, são também fundamentais para a investigação.

BIBLIOGRAFIA: NAVARRO, A. C.; LOPES, B. P.; VASCONCELLOS, L.; CASSANO, L. J. N. Desenvolvimento de sistema de conversão de movimentos de dança em som e seus respectivos desdobramentos na composição musical e coreográfica. In: Anais do FIA 2020/22 XII Congresso/Congreso Iberoamericano de acústica − XXIX SOBRAC. Florianópolis, SC, Brasil. 2022. VIEYRA, Adalberto (editor); MEYER, André; EARP, Ana Célia de Sá. Helenita Sá Earp: Vida e obra. Edição 1, Volume 1. Rio de Janeiro, 2019. MOTTA, Maria Alice Monteiro. Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. (Dissertação de Mestrado) Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **617**

TITULO:MULHERES NEGRAS FAZENDO CIÊNCIA: PROTAGONISMO, PERTENCIMENTO E AUDIOVISUAL

AUTOR(ES) : **CAMILA VENTURINI SUIZANI,SUZANNE DE OLIVEIRA NUNES,GEOVANNA BORGES DO NASCIMENTO,LARISSA LOPES GONçALVES,LETíCIA PASSOS GONçALVES DIAS,SOFIA DE BARROS ALCANTARA DE FREITAS,ÉRICA GONçALVES SOARES,GABRIELLY CAROLINE CARVALHO,BáRBARA VALENTINE BARBOZA DOS SANTOS SILVA,SARAH SOARES BITTAR CYPRIANO,VICTORIA MELO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: O projeto “Meninas Negras Fazendo Ciência” , desenvolvido no Colégio Pedro II (CPII), no Rio de Janeiro, integra−se às iniciativas de extensão “Mulheres Negras Fazendo Ciência” (CEFET/RJ) e “As Incríveis Cientistas Negras” (UFRJ), ambas financiadas pela FAPERJ. O projeto conta com estudantes bolsistas do Ensino Médio e busca implementar as leis 10.639/2003 e 11.645/2008, promovendo a visibilidade de cientistas negras, a formação em divulgação científica e a produção de materiais didáticos com enfoque racial e de gênero. Em diálogo com a Década da Ciência Oceânica (2021–2030), o grupo participou do concurso de curtas−metragens da Rio Ocean Week 2025 . Desde abril de 2025, são realizados encontros semanais que combinam oficinas práticas de audiovisual ministradas por estudantes e profissionais negras da UFRJ e de outras instituições e estudos sobre interseccionalidade. Este termo, criado pela jurista Kimberlé Crenshaw (1989), explica como diferentes formas de opressão, como racismo, sexismo e desigualdade social , se cruzam e se reforçam. Collins (2020, p.1964) chama atenção para o fato de que “pessoas de todas as partes do mundo estão enfrentando questões sociais novas e sem precedentes no que tange ao meio ambiente, aos direitos reprodutivos das mulheres, ao ressurgimento da extrema direita no campo político, à segurança alimentar, ao militarismo e à migração”. Diante destas discussões, as atividades incluíam: pesquisa sobre mulheres negras ligadas ao mar (pescadoras, cientistas e artistas), planejamento audiovisual, gravações e entrevistas com a doutora oceanógrafa Raquel Avelina, a artivista Leila Vidal (Coletivo Mulheres de Pedra) e a artista Kika Carvalho. O curta−metragem resultante, “O Mar por Elas”, discorre sobre memórias e afetos destas mulheres em relação ao mar, reflexões sobre travessias transatlânticas, representatividade e espistemicídio. A obra foi selecionada e exibida em outubro de 2025 no Museu do Amanhã durante a Rio Ocean Week. Para este ano (2026), nossa proposta é divulgar o curta−metragem e gerar debates em escolas e universidades sobre o papel e o espaço ocupado por mulheres negras nas áreas de conhecimento, além de promover reflexões críticas para a formação de uma consciência social mais ativa. O projeto cria um espaço de protagonismo onde as estudantes negras não apenas contam histórias, mas também se reconhecem nelas. Ao investigar, filmar e dar voz a mulheres negras na ciência, na arte e artivismo, elas constroem referências reais, possíveis e inspiradoras, rompendo com estereótipos e com lacunas históricas de representatividade e, assim, se sentindo mais retratadas e capazes de integrar estas áreas de atuação. Ao ocupar os bastidores e a frente das câmeras, as jovens exercitam o direito de existir, criar e liderar em espaços onde tradicionalmente foram silenciadas.

BIBLIOGRAFIA: COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. São Paulo: Difel, 2020. CRENSHAW, Kimberlé. Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics. University of Chicago Legal Forum. Vol. 1989: Iss. 1, Article 8, 1989. Disponível em: http://chicagounbound.uchicago.edu/uclf/vol1989/iss1/8. Acesso em: 28 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **619**

TITULO:Avaliação de material informativo em linguagem simples sobre seletividade alimentar na Maternidade Escola da UFRJ

AUTOR(ES) : **FERNANDA CRISTINA DA SILVA,ELLEN CERQUEIRA TESTA LOPES,EDUARDA VITORIA DE MEDEIROS DOS SANTOS,JÚLIA TEIXEIRA DE LIMA NUNES,NATASHA LIMA DIAS,RAFAELLA MONTEIRO AMARAL CORRêA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GREGO DEL COLE,OLIVIA SOUZA AGOSTINI**

RESUMO: Introdução : O projeto de extensão Laços de Cuidados, realizado na Maternidade Escola, oferece acolhimento e orientação em saúde a usuários, familiares, acompanhantes, profissionais e crianças prematuras e/ou de risco. Por meio de ação dialógica entre sociedade e universidade, promove escuta qualificada e aborda temas em neonatologia, prematuridade e desenvolvimento infantil. A educação em saúde deve ser compreendida como um processo dialógico e participativo, baseado na valorização dos saberes populares e na construção coletiva do conhecimento (FREIRE, 1987). Nesse contexto, a identificação de demandas junto ao público resultou na elaboração de material informativo sobre seletividade alimentar. O objetivo foi descrever o processo de avaliação desse material. Método: As etapas consistiram em: (1) criação e revisão de material informativo sobre seletividade alimentar, com linguagem simples; (2) construção e aplicação de questionário para verificar compreensão, adequação da linguagem e necessidade de ajustes; (3) análise descritiva dos resultados. O instrumento, com 27 perguntas, foi estruturado no Google Forms e aplicado com garantia de confidencialidade conforme a Lei nº 13.709/2018. A coleta ocorreu na recepção da maternidade. Resultados e Discussão : Participaram 130 pessoas (15−68 anos), com 46,5% apresentando ensino médio completo ou superior incompleto. O perfil incluiu, entre as maiores porcentagens, 27,4% mães e 20,2% gestantes. Todos relataram conseguir ler a cartilha, com predominância de compreensão fácil por 66,2%. A linguagem foi considerada muito fácil por 53,8%, sem necessidade de alterações por 96,9%. O texto foi amplamente compreendido, sem necessidade de releitura por 98,5%. Quanto à aplicabilidade, 46,9% avaliaram as orientações como muito fáceis de executar, 86,2% consideraram úteis no cotidiano e 97,7% passíveis de compartilhamento. Metade não conhecia o tema previamente. Após a leitura, houve relatos de aprendizado sobre estratégias para lidar com o tema: respeito ao tempo da criança e formas de apresentação dos alimentos. O processo de avaliação teve boa receptividade ao material, especialmente entre participantes que desconheciam o tema. Também foram compartilhadas experiências relacionadas ao cuidado infantil, como adaptação da apresentação dos alimentos e introdução gradual de novos sabores. Por outro lado, identificou−se interpretação equivocada acerca da seletividade alimentar, associando−a à ausência de alimentos no domicílio.Sabe−se que fatores sociais e culturais influenciam a compreensão das informações em saúde (MINAYO, 2014; FREIRE, 1987). Considerações finais : O processo destacou importância da comunicação clara, escuta qualificada e revisão contínua, contribuindo para aprimorar o material e qualificar as ações do projeto.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **623**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE GUIA EDUCATIVO PARA O USO RESPONSÁVEL E TRANSPARENTE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO ODONTOLÓGICA

AUTOR(ES) : **ISABELLA SCARDINI PINTO,GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA,MARCELA RODRIGUES ALVES,PAULA DE SOUSA RACHID**

ORIENTADOR(ES): **ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA**

RESUMO: A crescente incorporação da Inteligência Artificial (IA) generativa no ensino superior em saúde tem ampliado significativamente seu uso por estudantes e docentes, especialmente em atividades relacionadas à produção textual, organização de conteúdos, pesquisa bibliográfica e apoio ao raciocínio clínico. Entretanto, essa incorporação frequentemente ocorre sem orientação institucional clara acerca dos limites éticos, acadêmicos, legais e pedagógicos envolvidos. A literatura científica aponta como principais riscos associados à utilização indiscriminada dessas ferramentas a produção de informações imprecisas, os vieses algorítmicos, a desinformação, a dependência cognitiva, o plágio acadêmico e a violação de dados pessoais e sensíveis, particularmente em contextos clínicos e educacionais em saúde. Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um guia educativo norteador para o uso responsável, ético e transparente da IA na graduação e pós−graduação em Odontologia. A metodologia fundamentou−se em revisão narrativa da literatura científica nacional e internacional, bem como na análise de diretrizes e normativas relacionadas à ética digital e proteção de dados, incluindo documentos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), da Organização Mundial da Saúde (WHO) e da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). A discente participou ativamente de todas as etapas de elaboração do material, incluindo seleção crítica das evidências científicas, categorização temática dos riscos e potencialidades da IA, definição da estrutura pedagógica e desenvolvimento do design educacional. Como produto, consolidou−se um material didático organizado em módulos temáticos, cujo diferencial consiste na adoção de um sistema de codificação cromática inspirado no método semáforo. Nesse modelo, a cor verde indica práticas permitidas e pedagogicamente recomendadas, como brainstorming, organização de ideias e auxílio à estruturação textual; a cor amarela sinaliza usos que exigem supervisão crítica e validação humana, como análise de casos clínicos e revisões de conteúdo; e a cor vermelha representa práticas vedadas, incluindo inserção de dados de pacientes, fabricação de referências e plágio integral. Como desdobramento, o trabalho integra−se a um projeto de pesquisa em desenvolvimento que prevê validação conceitual do guia por especialistas, avaliação de impacto pedagógico e proposição futura de diretrizes institucionais para uso ético da IA na educação odontológica. Espera−se que o material contribua para uma incorporação crítica, segura e transparente da IA na formação em Odontologia, alinhada aos princípios éticos, científicos e normativos vigentes.

BIBLIOGRAFIA: UNESCO. Recommendation on the Ethics of Artificial Intelligence. Paris: UNESCO, 2021. BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 ago. 2018. World Health Organization. Ethics and governance of artificial intelligence for health: WHO guidance. Geneva: WHO, 2021. KASNECI, E. et al. ChatGPT for good? On opportunities and challenges of large language models for education. Learning and Individual Differences, v. 103, p. 102274, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **630**

TITULO:PERFIL CLÍNICO−EPIDEMIOLÓGICO E SOBREVIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA DIAGNOSTICADOS NO HUCFF ENTRE 2000 E 2025

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE OLIVEIRA FERREIRA,ROSANE LOUREIRO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FATIMA DIAS GAUI**

RESUMO: O câncer de próstata é a neoplasia mais frequente entre os homens no Brasil, excetuando−se os tumores de pele não melanoma, representando 30,5% dos casos (INCA, 2026). Trata−se de uma patologia que incide majoritariamente na população idosa, com média de idade de 68 anos e apenas 2% dos casos em homens com menos de 50 anos, apresentando um comportamento heterogêneo e usualmente de longo curso. O objetivo deste estudo é descrever o perfil clínico−epidemiológico e a sobrevida de pacientes diagnosticados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). A metodologia consistiu na extração de dados do Registro Hospitalar de Câncer (RHC) da unidade, abrangendo 1.181 casos registrados no período de 2000 a 2025. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF (CAAE: 19052818.2.0000.5257). Minha atuação no projeto compreendeu a análise minuciosa de prontuários médicos, laudos de biópsias e pareceres especializados para a extração de variáveis críticas, bem como a definição do sistema TNM e do estadiamento clínico dos pacientes. Foram selecionados 116 casos que atendiam integralmente aos critérios de seleção (dados epidemiológicos, anatomopatológicos, tratamento e seguimento). Identificou−se que 5,1% dos pacientes tinham menos de 50 anos e 48,7% mais de 65 anos; 52% autodeclarados brancos e 48% pardos ou negros; 62,4% possuíam instrução até o ensino fundamental. Quanto aos critérios de risco, observou−se estadiamento I em 6%, II em 47%, III em 17% e IV em 30%. Em relação aos dados anatomopatológicos, selecionamos apenas os adenocarcinomas e classificamos de acordo com o critério prognóstico escore de Gleason. Foi encontrado Gleason menor ou igual a 6 em 23,2%, 7 em 36,6% e maior ou igual a 8 em 40,2%. O PSA, que é o Antígeno Prostático Específico, marcador tumoral para o câncer de próstata, foi mensurado como menor ou igual a 10 em 54,1%, entre 10 e 50 em 19,3% e maior que 50 em 26,6%. Agrupando os fatores prognósticos, 48,7% foram classificados como risco baixo, 21,4% como risco intermediário e 29,9% como risco alto, esta classificação é utilizada na prática clínica para nortear o tratamento. A cirurgia foi o primeiro tratamento em 70% dos casos, enquanto a quimioterapia foi utilizada em 7%. A análise de sobrevida global e estratificada por risco foi calculada com base no tempo máximo de acompanhamento da coorte, padronizado em 7200 dias (aproximadamente 20 anos de seguimento). A taxa de sobrevida global foi de 65%, enquanto a sobrevida estratificada por risco manteve−se em 100% para o grupo de risco baixo, atingiu 78% para o risco intermediário e decaiu acentuadamente para 4,3% no grupo de risco alto. Observou−se elevada proporção de diagnósticos em estágios avançados e pior sobrevida em grupos de alto risco, sugerindo impacto da ausência de rastreamento estruturado e reforçando a necessidade de estratégias de detecção precoce na população atendida.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativa 2026: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2026. DEVITA, V. T.; HELLMAN, S.; ROSENBERG, S. A. Cancer: Principles & Practice of Oncology. 12. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2023. AMIN, M. B. et al. (ed.). AJCC Cancer Staging Manual. 8. ed. Chicago: Springer, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **632**

TITULO:INTEGRAÇÃO ENTRE PROJETOS DE EXTENSÃO NO ENSINO DE GENÉTICA: AS DROSÓFILAS NO ACERVO DA EXPOSIÇÃO ÁRVORE DA VIDA

AUTOR(ES) : **THAYNÁ SILVA GONÇALVES,MA YU HONG,LARISSA SILVA DE SOUSA,VANIA SOARES ALVES,MARCIA DOS REIS GOMES**

ORIENTADOR(ES): **BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ,CAROLINA MOREIRA VOLOCH,MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA**

RESUMO: Em 2025, o setor de infraestrutura do projeto de extensão "Exposição Árvore da Vida − Construção Integrada com o Ensino de Biologia na Educação Básica" identificou a necessidade de ampliar o acervo com materiais voltados aos estudos de genética. O presente trabalho tem como objetivo relatar a integração entre projetos de extensão para a incorporação de drosófilas à exposição e sua utilização como recurso didático. Para isso, foi estabelecida uma parceria com o projeto de extensão "Genética, Biodiversidade e Biologia Evolutiva: Ações em Ensino e Divulgação", sob orientação da professora Blanche Bitner−Mathé e colaboradores do Departamento de Genética do Instituto de Biologia da UFRJ. A escolha das moscas Drosophila melanogaster está relacionada à sua relevância histórica e científica. No início do século XX, estudos conduzidos por Thomas Hunt Morgan com esses organismos contribuíram para a formulação da teoria cromossômica da herança, ao evidenciar a relação entre características hereditárias e os cromossomos. Desde então, as drosófilas consolidaram−se como organismos−modelo amplamente utilizados em pesquisas genéticas e em outras áreas das Ciências Biológicas. Como parte da metodologia, os extensionistas participaram de formação técnica para o preparo do meio de cultura e para a manutenção de linhagens de drosófila, aliada a atividades formativas voltadas à compreensão de sua importância no ensino de genética e em outras disciplinas da educação básica. Esses conhecimentos foram aplicados na implementação e na manutenção de um acervo vivo e museológico na exposição. Como resultados, destacam−se a criação desse acervo e a produção de um vídeo de divulgação científica. Este vídeo apresenta a trajetória das drosófilas no projeto, os cuidados com sua manutenção e um convite ao público para conhecer mais sobre o tema, disponível no perfil do Instagram da exposição. Além disso, a iniciativa possibilitou a recepção de grupos de 12 escolas e, para qualificar essas visitas, os extensionistas pesquisaram e desenvolveram atividades lúdicas e roteiros educativos voltados à mediação com estudantes da educação básica. A presença das drosófilas permite, ainda, evidenciar de forma concreta a importância do uso de organismos−modelo nos estudos científicos, aproximando conceitos da genética à realidade dos estudantes. Assim, a parceria entre os projetos mostrou−se fundamental para consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o papel social da universidade e contribuindo para a aproximação da ciência com a comunidade escolar.

BIBLIOGRAFIA: TANIGUTI, Nathália. DNA de cientista: Thomas Hunt Morgan: Thomas Hunt Morgan demonstrou a importância dos cromossomos para a hereditariedade. Conheça sua vida e seus experimentos com moscas−da−fruta. Blog Meu DNA diz. Disponível em: https://blog.meudna.com/thomas−hunt−morgan/. Acesso em: 20 mar. 2026. THE NOBEL PRIZE. NobelPrize.org. Disponível em: https://www.nobelprize.org/ LIMA, Jully Anne Almeida; BERNARDO, José Roberto da Rocha. Ação educativa e prática social: possibilidades didáticas em museus de ciências. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 21, n. 69, p. 521−538, abr. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.7213/1981−416x.21.069.ds01. Acesso em: 20 mar. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **633**

TITULO:UMA ESPÉCIE NOVA DE SOOSIULUS YOUNG, 1977 DA AMAZÔNIA BRASILEIRA (INSECTA: HEMIPTERA: CICADELLIDAE)

AUTOR(ES) : **CAMILA AKEMI MINAMIHARA YAMAMOTO,NATHALIA HILUY PECLY**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: Dentro da tribo Cicadellini, o gênero Soosiulus Young, 1977 apresenta distribuição desde a Costa Rica e o Panamá, passando pela região Amazônica no Brasil, até o Peru e a Bolívia. Atualmente, conta com 28 espécies descritas (Mejdalani et al. 2022), geralmente caracterizadas pela coloração vermelha ou laranja com manchas pretas. Soosiulus é morfologicamente semelhante a Ladoffa Young, 1977 e Ramosulus Young, 1977, além de apresentar um padrão de coloração similar aos gêneros Poeciloscarta Stål, 1869, Subrasaca Young, 1977, e Parasubrasaca Mejdalani & Cavichioli, 2013. O gênero pode ser reconhecido pela seguinte combinação de características (Young 1977): (1) coroa com área entre os ocelos ligeiramente côncava, sem fóvea mediana; (2) lóbulo supra−antenal, em vista lateral, com margem anterior retilínea e oblíqua; (3) sutura epistomal interrompida medialmente; (4) asas anteriores convexas apicalmente, com área membranosa apical distinta; (5) pigóforo masculino com numerosas macrocerdas, dispostas em faixa diagonal, da região mediana do disco em direção à margem dorsoapical, sem processos; (6) placas subgenitais delgadas, triangulares, não se estendendo além do ápice do pigóforo; e (7) paráfise presente e simétrica. Este trabalho tem como objetivo descrever uma espécie nova de Soosiulus proveniente do município de Tabatinga, no estado do Amazonas. Os espécimes analisados pertencem à Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra (DZRJ) da UFRJ. As estruturas da terminália masculina foram preparadas em KOH 10%, dissecadas e armazenadas em pequenos tubos com glicerina. Foram elaboradas fotografias das partes externas do corpo e das estruturas da terminália masculina. A espécie nova pode ser identificada pelo seguinte conjunto de características: coloração dorsal laranja com (1) um par de manchas pretas apicais distintas na transição coroa−face; (2) um par de manchas pretas semicirculares na margem posterior do pronoto; (3) com duas manchas pretas nas porções laterais do escutelo que se prolongam até a metade dele; (4) cório da asa anterior com uma faixa preta longitudinal espessa e extensa ao longo da sutura claval; (5) edeago simétrico, em vista lateral, com haste tubular e delgada, ápice arredondado e dentículos laterais próximos ao ápice; e (6) paráfises simétricas, alongadas, estendendo−se bem além do ápice das placas subgenitais; em vista dorsal, haste mais curta que os ramos; em vista lateral, ramos longos, delgados, com ápice agudo e direcionados ventralmente. A espécie nova apresenta semelhança na coloração externa, especialmente nas manchas pretas, com Soosiulus ruber Young, 1977 e Soosiulus umaritubanus Young, 1977, mas difere de ambas pela morfologia do edeago e da paráfise. Este estudo contribui para o conhecimento da fauna neotropical de Cicadellini e para a compreensão da diversidade morfológica do gênero.

BIBLIOGRAFIA: Mejdalani, G., Carvalho, S.R., Quintas, V., & Pecly, N.H. (2022). A new species of the sharpshooter genus Soosiulus (Insecta: Hemiptera: Cicadellidae: Cicadellini) from the Brazilian Amazon Forest, with notes on a putative complex of species. Zoologia, 39, e22012. Young, D.A. (1977) Taxonomic study of the Cicadellinae (Homoptera: Cicadellidae). Part 2. New World Cicadellini and the genus Cicadella. Bulletin of the North Carolina Agricultural Experiment Station, 239, i–vi + 1–1135.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **637**

TITULO:INVESTIGANDO PROPRIEDADES MECÂNICAS DE GLIOBLASTOMAS POR PINÇAS ÓPTICAS: RELAÇÕES COM HETEROGENEIDADE E POTENCIAL INVASIVO TUMORAL

AUTOR(ES) : **IOLANDA PARAVIDINI ROBERTI,JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO,FABIO DE ALMEIDA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO: O câncer é uma das patologias mais investigadas da atualidade. Apesar dos avanços no entendimento molecular e no desenvolvimento de terapias, muitos casos ainda evoluem para óbito. Entre esses desafios, destaca−se o glioblastoma (GBM), um dos tumores cerebrais mais agressivos e letais. Sua elevada capacidade infiltrativa permite que as células tumorais se misturem ao tecido cerebral sadio, dificultando a remoção cirúrgica completa e acelerando a perda de funções neurológicas essenciais. Diante desse cenário, a mecanobiologia surge como uma estratégia promissora para investigar propriedades mecânicas das células tumorais. Nossa hipótese é que, devido à heterogeneidade dos GBMs, diferentes células apresentem perfis mecânicos distintos, influenciando suas capacidades invasiva e proliferativa, portanto sua resistência terapêutica. Nesse contexto, as pinças ópticas representam uma abordagem inovadora e complementar às análises tradicionais. Essa técnica utiliza feixes de laser altamente focalizados para manipular partículas microscópicas e medir forças na escala de piconewtons (pN), permitindo, portanto, investigar propriedades mecânicas de células com alta precisão. No presente trabalho, utilizamos pinças ópticas para extrair amarras de membrana da superfície celular. Amarras são nanotubos formados quando uma microesfera de poliestireno aderida à célula é tracionada pelo laser da pinça óptica. A força necessária para formar e manter a amarra fornece informações sobre as propriedades elásticas da superfície de células, permitindo comparar diferentes linhagens de GBM. Foram analisadas as linhagens GBM−1223, GBM−124 e GBM−923, estabelecidas a partir de biópsias de pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (n° de parecer 5.558.709). Os ensaios preliminares demonstraram diferenças quantitativas entre as medidas. A linhagem GBM−124 apresentou média de 32 ± 7 pN, e a GBM−1223 registrou 36 ± 7 pN. Já a GBM−923 apresentou média de 47 ± 6 pN. Esses resultados evidenciam diferenças biomecânicas entre os isolados tumorais, sugerindo que alterações na rigidez da superfície celular podem estar associadas à heterogeneidade e ao potencial invasivo do GBM. Como perspectivas, pretendemos correlacionar as forças de amarra com potenciais tumorais das diferentes linhagens de GBM. A ampliação do número de linhagens analisadas bem como a correlação dessas medidas com ensaios de migração e proliferação poderão contribuir para identificar padrões biomecânicos associados à progressão do GBM e auxiliar no desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: POMPEU, PEDRO ; LOURENÇO, PEDRO S. ; ETHER, DINEY S. ; SOARES, JULIANA ; FARIAS, JEFTE ; MACIEL, GABRIELA ; Viana, Nathan B. ; Nussenzveig, H. Moysés ; Pontes, Bruno . Protocol to measure the membrane tension and bending modulus of cells using optical tweezers and scanning electron microscopy. STAR Protocols, v. 2, p. 100283, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **638**

TITULO:ANÁLISE DOS REGISTROS DE CÂNCER DO HUCFF NO ANO DE 2022

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE OLIVEIRA FERREIRA,ROSANE LOUREIRO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FATIMA DIAS GAUI**

RESUMO: O câncer representa um grave desafio de saúde pública, exigindo estratégias contínuas de monitoramento e planejamento em saúde. Nesse cenário, o Registro Hospitalar de Câncer (RHC) consolida−se como uma ferramenta essencial de gestão no Sistema Unico de Saúde, organizando e analisando dados epidemiológicos, clínicos e terapêuticos de pacientes em unidades de referência. Embora apresentem viés de encaminhamento por refletirem a demanda assistencial da instituição e não a incidência populacional geral, essas informações são cruciais para avaliar a atenção oncológica. Com o objetivo de descrever o perfil epidemiológico, as neoplasias mais prevalentes e o estadiamento inicial dos pacientes atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), realizou−se um estudo epidemiológico descritivo, quantitativo e transversal com dados secundários do banco do RHC/HUCFF referentes a 2022. No período, foram registrados 690 casos, sendo 512 (74,2%) analíticos — com cuidado hospitalar integral no hospital — e 178 (25,8%) não analíticos. Observou−se predominância do sexo feminino (54,3%; n=375) em relação ao masculino (45,7%; n=315), com concentração de cerca de 70% dos casos na faixa etária de 50 a 79 anos. Quanto ao perfil sociodemográfico, registraram−se 52,9% de indivíduos pretos e pardos, 46,4% brancos e 0,7% amarelos, com predomínio de escolaridade até o nível médio completo. As topografias tumorais mais frequentes no sexo feminino foram mama (17,0%), colo do útero (14,6%), colorretal (11,4%) e pulmão (11,2%); no sexo masculino, destacaram−se próstata (18,0%), colorretal (16,4%), neoplasias hematopoiéticas (11,6%) e pulmão (9,5%). Em relação ao estadiamento inicial dos pacientes sem tratamento prévio, 28,7% apresentavam−se em estádio IV (doença metastática ao diagnóstico). Além disso, em 8,4% dos casos o tratamento antineoplásico não pôde ser instituído em decorrência da doença avançada, ausência de condições clínicas ou comorbidades graves. Por conseguinte, a alta proporção de diagnósticos em fases metastáticas aliada à inviabilidade de tratamento pela gravidade do quadro comprovam que uma parcela significativa da população chega tardiamente ao hospital terciário, apontando para gargalos no fluxo de regulação da rede de saúde, ineficiência na detecção precoce na atenção primária e consequente atraso no encaminhamento especializado.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2022: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2021. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Registros Hospitalares de Câncer: planejamento, gestão e cuidado oncológico. 2. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2019. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF). Relatório Anual do Registro Hospitalar de Câncer: ano base 2022. Rio de Janeiro: RHC/HUCFF/UFRJ, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **639**

TITULO:PROLINF10: MODELO DE QSAR BASEADO EM ALERTAS ESTRUTURAIS PARA IDENTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS CONTRA LEISHMANIA INFANTUM

AUTOR(ES) : **LUÍSA DA SILVA PINTO ESPÍNDOLA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO: As leishmanioses são um grupo de doenças causadas por protozoários do gênero Leishmania, classificadas pela Organização Mundial da Saúde como Doenças Tropicais Negligenciadas. Dentre as principais formas da doença, a leishmaniose visceral (LV) é causada pela espécie L. infantum, sendo a forma mais agressiva da doença, com alto índice de letalidade 1 . A ausência de vacinas, a quimioterapia limitada e o baixo interesse da indústria farmacêutica em desenvolver tratamentos mais adequados evidenciam a urgência em encontrar novas estratégias para seu tratamento 2 . Apesar do crescente número de moléculas com atividade antileishmania, em que mais de 50 mil substâncias já foram catalogadas, el insignificante o nuìmero de substalncias em estudos cliìnicos. Assim, o desenvolvimento de modelos de QSAR é essencial para compreender os requisitos estruturais que impactam na ação dos compostos, orientando modificações que resultem em moléculas mais potentes e seletivas 3 , sendo uma estratégia fundamental para auxiliar nas tomadas de decisão, reduzindo o tempo e o custo nos experimentos. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e validar modelos de QSAR baseados em alertas estruturais capazes de predizer a atividade biológica de compostos frente à forma promastigota de L. infantum . Para isso, foi construído um banco de dados com 356 compostos orgânicos obtidos da base de dados ChEMBL. Os compostos foram classificados de acordo com sua atividade, empregando−se um valor de corte de IC50 de 10 µM, obtendo−se, ao final, 203 compostos inativos e 153 ativos. A separação entre conjuntos treinamento (80%) e teste (20%) foi realizada por estratificação de classe (atividade) utilizando o software KNIME. As notações SMILES das moléculas do grupo treinamento foram submetidas à fragmentação exaustiva até que todas as subestruturas fossem identificadas e correlacionadas como ativas/inativas. Para isso, foi delimitado o tamanho dos fragmentos, medido através do número de átomos, correspondendo a um mínimo de 2 átomos e máximo de 18 átomos, além do número mínimo de 3 a 4 ocorrências para que tais fragmentos fossem considerados alertas estruturais. No total, foram gerados 64 modelos. De um total de 36 regras obtidas, 19 estão relacionadas à classe de inativos e 17 à classe de ativos. A partir da avaliação da performance dos modelos, o modelo 14, caracterizado por fragmentos contendo um mínimo de 2 átomos e máximo de 18 átomos, foi selecionado com valores de acurácia, sensibilidade, especificidade, coeficiente de correlação de Matthews (MCC) e F1 score de 0.86, 0.86, 0.86, 0.73 e 0.84, respectivamente, para o conjunto treinamento, e 0.86, 0.64, 1, 0.72 e 0.78, respectivamente, para o conjunto teste. Os resultados obtidos para ambos os conjuntos atestam a boa performance do modelo desenvolvido. Dessa forma, o modelo selecionado poderá auxiliar na antecipação da atividade biológica de compostos no estágio inicial da P&D de novos compostos contra a forma promastigota de L. infantum .

BIBLIOGRAFIA: 1. KAUSHAL, R. S. et al. Leishmania species: A narrative review on surface proteins with structural aspects involved in host–pathogen interaction. Chemical Biology & Drug Design, v. 102, n. 2, p. 332–356, abr. 2023. 2. KNIGHT, C. A. et al. Leishmaniasis: Recent epidemiological studies in the Middle East. Front. Microbiol, v. 13, 2023. 3. MENEZES, R. P. B.; SCOTTI, L.; SCOTTI, M. T. Aprendizado de máquina aplicado a QSAR. Quim. Nova, n° 7, p.1−16, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **640**

TITULO:DIVERSIDADE DOS PIOLHOS DE TRONCO (INSECTA: PSOCODEA) NO SUDESTE BRASILEIRO

AUTOR(ES) : **FELIPE RAMOS VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: "Psocoptera" inclui 5.941 espécies, compreendendo insetos consumidores primários e saprófagos, que são comumente chamados de piolhos de livro, piolhos de casca de árvore ou psocídeos (Mockford 2018). Eles têm distribuição cosmopolita, apresentando maior diversidade nos trópicos. O grupo se divide nas subordens Troctomorpha, Trogiomorpha e, a mais diversa, Psocomorpha. No Brasil existem cerca de 486 espécies registradas, mas se estima que esse número seja maior (García Aldrete & Mockford 2009; Silva−Neto & García Aldrete 2020; Silva−Neto et al. 2026). A maior parte dessas espécies está concentrada no Norte do país, com 115 espécies registradas, por ter tido um especialista no grupo atuando localmente (Alberto M. Silva−Neto). As outras regiões do país, por outro lado, possuem poucas espécies registradas, com o Sudeste possuindo 37, Nordeste 36, Centro−oeste 39 e o Sul com apenas 31. Isso se dá pela falta de estudos desses insetos no restante do país, existindo poucos ou nenhum taxonomista dedicado ao grupo. O presente trabalho tem como objetivo contribuir para o conhecimento sobre a diversidade dos psocópteros no Brasil, tendo como foco material proveniente do Sudeste brasileiro. O material a ser estudado se baseará naquele já disponível no Laboratório de Entomologia, Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sendo fruto de coletas com armadilhas de interceptação de voo do tipo Malaise e luminosas, como Pensilvânia e pano branco. As amostras triadas até o momento são provenientes de diversas localidades, como Campos de Jordão (SP), Serra dos Papagaios (MG), Cachoeiras de Macacu (RJ) e Sooretama (ES). Os psocópteros estão sendo triados, etiquetados, separados em morfotipos, identificados ao menor nível taxonômico e contabilizados em planilhas contendo os dados de coletas e informações taxonômicas. Até o momento foram triados 125 espécimes, sendo 124 Psocomorpha e 1 Trogiomorpha. A família Lepidopsocidae (Trogiomorpha) foi registrada pela primeira vez no Espírito Santo, enquanto Cladiopsocidae (Psocomorpha) foi registrada pela primeira vez para a Região Sudeste (Rio de Janeiro). O estudante seguirá com a triagem de material e identificará até o menor nível taxonômico possível, incluindo o estudo da genitália masculina para identificação específica, a fim de compor uma lista de espécies de Psocoptera da Região Sudeste.

BIBLIOGRAFIA: MOCKFORD, E. L. Biodiversity of Psocoptera. Insect biodiversity: science and society 2: 417−456, 2018. GARCÍA ALDRETE, A. N.; MOCKFORD, E. L. Listado de Psocoptera (Insecta: Psocodea) de Brasil. Revista mexicana de biodiversidad 80: 665−673, 2009. SILVA−NETO, A. M.; GARCÍA ALDRETE, A. N. A checklist of 'Psocoptera' (Psocodea) from Brazil: an update to the list of 2009 of Garcia Aldrete and Mockford, with an identification key to the families. Papéis Avulsos de Zoologia 60: 1–14, 2020. SILVA−NETO, A. M.; REATEGUI, N. S.; LIMA, D. M. Psocoptera in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil, 2026. Disponível em: . Acesso em: 21 mai. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **645**

TITULO:Resistência aos carbapenêmicos em infecções por Acinetobacter baumannii em UTIs neonatais no Brasil (2019–2024): análise de tendência temporal regional

AUTOR(ES) : **LIVIA RIBEIRO GOMES,GRAZIELA DE LIMA,ARIANNE SANT ANNA BILHALBA**

ORIENTADOR(ES): **ELISANGELA DA COSTA LIMA,ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA**

RESUMO: Infecções primárias da corrente sanguínea (IPCS) estão associadas a elevada morbi mortalidade e internações prolongadas(1). O Acinetobacter baumannii é uma bactéria Gram−negativa que, frequentemente, exibe resistência aos antibióticos carbapenêmicos, restringindo o arsenal terapêutico e demandando vigilância epidemiológica contínua(2). O objetivo desse estudo foi analisar a tendência temporal das proporções de resistência aos carbapenêmicos nas IPCS por A.baumannii em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) neonatais, segundo regiões do Brasil, entre 2019 e 2024. Foi realizado um estudo observacional retrospectivo, com dados secundários provenientes da vigilância nacional de infecções relacionadas à assistência à saúde. Foram analisadas as notificações de IPCS por A. baumannii segundo o perfil de resistência aos carbapenêmicos, o ano e a região de notificação. Para cada ano e macrorregião, calculou−se a proporção de resistência considerando como numerador as notificações de IPCS por A.baumannii resistente aos carbapenêmicos e, como denominador, o total de notificações com informação disponível sobre a resistência aos carbapenêmicos. A tendência temporal dessas proporções foi avaliada pelo teste de Cochran−Armitage, adotando−se um nível de significância de 5%. Entre 2019 e 2024, foram registradas 1.762 notificações de IPCS por A.baumannii no Brasil, das quais 549(31,2%) apresentaram resistência aos carbapenêmicos. Não houve tendência temporal estatisticamente significativa nas regiões Nordeste(p=0,1145), Norte(p=0,2278), Sul(p=0,1481) e Sudeste(p=0,0845). Em contraste, a região Centro−Oeste apresentou tendência temporal decrescente estatisticamente significativa(p=0,0340). Na análise anual das proporções regionais de resistência, a liderança variou ao longo do período: em 2019, o Centro−Oeste apresentou a maior proporção(11/20; 55%); em 2020, o Sudeste(49/94; 52,1%); em 2021, o Centro−Oeste(12/28; 42,86%); em 2022, o Sul(8/29; 27,59%); em 2023, o Sudeste(29/116; 39,25%); e, em 2024, novamente o Sudeste(36/74; 48,65%). O Sudeste liderou a proporção de resistência em três dos seis anos analisados. Não foram identificadas tendências temporais estatisticamente significativas na maioria das regiões brasileiras, enquanto o Centro−Oeste apresentou tendência decrescente. A variação regional e temporal das proporções reforça a importância da vigilância contínua e fortalecimento das estratégias de prevenção e manejo da resistência antimicrobiana em UTI neonatais no país. Os estudantes bolsistas realizaram a coleta, análise e elaboração do resumo, sob supervisão dos orientadores.

BIBLIOGRAFIA: 1. ANTOCHEVIS, Laura C.,WILHELM, Camila M.,ARNS, Beatriz; et al. World Health Organization priority antimicrobial resistance in Enterobacterales, Acinetobacter baumannii, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus and Enterococcus faecium healthcare−associated bloodstream infections in Brazil (ASCENSION): a prospective, multicentre, observational study. The Lancet Regional Health – Americas, v.43, p. 101004, 2025. doi:10.1016/j.lana.2025.101004. 2. THACHARODI, Aswin et al. Carbapenem−resistant Acinetobacter baumannii raises global alarm for new antibiotic regimens. iScience, [s. l.], 111367, 2024. Doi:10.1016/j.isci.2024.111367.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **646**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE A VACINA TRÍPLICE VIRAL BASEADO NA ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL EM REGIÕES BRASILEIRAS

AUTOR(ES) : **GRAZIELA DE LIMA,LIVIA RIBEIRO GOMES,GUSTAVO LEITE MAGALHAES DE MELO,ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA,PAULA PIMENTA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ELISANGELA DA COSTA LIMA**

RESUMO: A vacinação é uma intervenção importante para a melhoria dos desfechos em saúde. Dentre as vacinas ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), destaca−se a tríplice viral (SCR) que previne sarampo, caxumba e rubéola em crianças.1 Apesar de previamente eliminadas no Brasil, essas doenças voltaram a registrar casos nos últimos anos, evidenciando a fragilidade das conquistas em saúde pública diante da redução da cobertura vacinal (CV). Dessa forma, orientar a população é essencial para que a meta de 95% de CV, estabelecida pelo Programa Nacional de Imunizações, seja alcançável e permanente. O objetivo foi desenvolver de material educativo para orientação da população por profissionais farmacêuticos com base em padrões e fragilidades na completude do esquema vacinal identificados com a análise da cobertura da vacina tríplice viral (SCR), referente à primeira (SCR−D1) e segunda dose (SCR−D2). O estudo teve caráter quantitativo, descritivo e retrospectivo. Foram analisados os dados secundários do DATASUS e do Painel de Doses Aplicadas do Ministério da Saúde referentes ao período de 2022 a 2025 nas 5 macrorregiões brasileiras. Com os achados, foi desenvolvida uma estratégia cartilha com tradução do conhecimento para o serviço farmacêutico de educação em saúde, voltado à orientação da população sobre a importância da completude do esquema vacinal.3. A diagramação considerou tamanho e tipo de fonte, contraste entre cores, e equilíbrio entre texto e imagens, no software Canva, priorizando a linguagem visual com elementos gráficos que favorecessem a compreensão. Em 2022, nenhuma região brasileira atingiu a meta de CV para ambas as doses. Os menores percentuais foram observados na região Norte (73,2% e 38,9%, respectivamente). Os maiores corresponderam ao Centro−Oeste para SCR−D1 (86,5%) e ao Nordeste para SCR−D2 (54,4%). Em 2023, houve aumento geral das coberturas, com destaque para a região Sul, que apresentou os maiores percentuais para SCR−D1 (91,5%) e SCR−D2 (76,5%). Em 2024, Centro−Oeste (95,8%), Sudeste (97,6%) e Sul (100,2%) atingiram a meta para SCR−D1, enquanto Norte (91,5%) e Nordeste (93,6%) mantiveram tendência de crescimento. Para SCR−D2, todas as regiões permaneceram abaixo da meta. Em 2025, observou−se nova redução das coberturas em todas as regiões e para ambas as doses, permanecendo a região Norte com os menores percentuais. A baixa completude do esquema vacinal reforça a necessidade da educação em saúde para a população. A cartilha apresenta ilustrações e destaques visuais para facilitar a identificação das informações essenciais sobre a vacinação com a SCR e uma seção destacável com um quadro−resumo do calendário vacinal, destinada ao reforço da adesão ao esquema vacinal. Os estudantes realizaram a elaboração da cartilha e texto do resumo sob supervisão de seus orientadores. A versão final da cartilha poderá ser impressa e distribuída no Instituto de Puericultura e Pediatria da UFRJ para posterior validação do material.

BIBLIOGRAFIA: 1− Shambel Nigussie Amare, Myra Leung, Kwang Choon Yee, et al. Pharmacists' Contribution to Improving Vaccination Uptake Among Children: A systematic review. Research in Social and Administrative Pharmacy. 2026;S1551−7411(26):00109−9. doi:10.1016/j.sapharm.2026.05.007 2− Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. Brasília, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/svsa/pni. Acesso em: 18/05/2026 3− Conselho Federal de Farmácia. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília, DF: Conselho Federal de Farmácia; 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **659**

TITULO:PERFIL SOCIOECONÔMICO, DEMOGRÁFICO E PSICOSSOCIAL DE ADOLESCENTES PORTADORES DE DOENÇAS AUTOINFLAMATÓRIAS

AUTOR(ES) : **BEATRIZ NOGUEIRA ALONSO,PEDRO TOVAR GARCIA,ADRIANA RODRIGUES FONSECA,MARTA CRISTINE FELIX RODRIGUES,ROZANA GASPARELLO DE ALMEIDA,VITóRIA SANTOS MALHEIROS DE ARAúJO,MARIA CLARA RANGEL DA SILVA,JULIANA MARIA MIKALOSKI PENEDO**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK**

RESUMO: As Doenças Autoinflamatórias (DAIs) são condições marcadas por inflamação recorrente com quadro de início precoce na ausência de infecção, podendo interferir significativamente em diversas fases do desenvolvimento. A adolescência é uma fase de grandes transformações nas esferas biológica, social e psicológica. O objetivo deste estudo foi mapear o perfil socioeconômico e psicossocial de adolescentes portadores de DAIs que frequentam o ambulatório de Reumatologia Pediátrica do IPPMG−UFRJ. Foi conduzido um estudo observacional, transversal incluindo pacientes com DAIs acompanhados consecutivamente de abril a novembro/2025. Foram analisadas variáveis clínicas, demográficas, psicossociais e econômicas através da análise de prontuários, associada à aplicação de questionários próprios. Foram entrevistados 13 pacientes (9 meninos) com mediana de idade de 12 anos. A raça autodeclarada mais frequente foi parda (61,54%). Os pacientes apresentavam Síndrome de Blau, CRMO, SURF, Behçet, Síndrome CINCA, PFAPA, FFM e Proteassomopatia. A mediana de escolaridade foi de 6 anos, com escolaridade apropriada para a idade em 53,84% dos casos. Três pacientes demonstraram dificuldades com leitura e escrita. Foi constatado que nove pacientes sofreram violência, dentre elas física (44,4%), psíquica (11,1%) e bullying (66,67%). Dois pacientes sofreram mais de um tipo de violência. Todos os casos de violência física e bullying ocorreram na escola, por colegas. Nenhum paciente relatou uso de drogas ou álcool. Dez pacientes foram classificados nas classes C1, C2 e D−E da ABEP e 3 nas classes B1 e B2. Quanto ao grau de instrução do chefe da família, sete apresentavam ensino médio completo, e três (23%) tinham ensino superior completo. Dez pacientes (77%) tinham acesso a rua asfaltada e água encanada.Três pacientes (23%) relataram ter dificuldade emocional, comportamental, de concentração ou socialização. O questionário de personalidade constatou que acessos de raiva e crises de birra são muito frequentes e que facilmente perdem concentração em atividades habituais. Os impactos das DAIs, como ocorre na maioria de pacientes com doenças crônicas, ultrapassam o âmbito físico, podendo afetar aspectos sociais, educacionais e psicológicos dos adolescentes. Na casuística, verificamos a predominância de vulnerabilidades socioeconômicas e psicossociais, classes econômicas intermediárias−baixas e baixas, baixa escolaridade dos responsáveis, defasagem escolar e elevada frequência de exposição a violências, principalmente bullying e violência física no ambiente escolar. No entanto, ainda são limitados os dados sobre a magnitude desses efeitos e seus determinantes. Limitações do estudo foram o número reduzido de pacientes e a distribuição de idade mais restrita ao início da adolescência, influenciando a análise às experiências e percepções dessa faixa etária. Estudos com maior número de pacientes e distribuídos por toda a adolescência devem ser realizados para responder a essas questões.

BIBLIOGRAFIA: An J, Marwaha A, Laxer RM. Autoinflammatory diseases: a review. The Journal of Rheumatology. 2024;51:848−61. doi:10.3899/jrheum.2023−1209. World Health Organization. Constitution of the World Health Organization [Internet]. Geneva: World Health Organization; [cited 2026 May 21]. Available from: https://www.who.int

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **675**

TITULO:Achillea millefolium: estudo fitoquímico e avaliação de seu potencial larvicida

AUTOR(ES) : **RAYSSA CRISTINA LOPES DE SOUSA,ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES,CELSO EVANGELISTA DOS SANTOS EVANGELISTA**

ORIENTADOR(ES): **NAOMI KATO SIMAS**

RESUMO: Doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti , como dengue, zika e chikungunya, permanecem como um relevante desafio de saúde pública, sobretudo em regiões tropicais e subtropicais. O uso contínuo de inseticidas sintéticos, apesar de sua eficácia a curto prazo, tem favorecido o desenvolvimento de resistência nos vetores e provocado impactos ambientais adversos, incluindo contaminação de solos e corpos hídricos, além de efeitos tóxicos sobre organismos não−alvo (BRAGA; VALLE, 2007). Nesse cenário, compostos de origem vegetal emergem como alternativas mais sustentáveis e seguras. A espécie Achillea millefolium L. (Asteraceae) destaca−se como candidata promissora devido à presença de óleos essenciais e metabólitos secundários em sua composição (ALKAN, 2020). Embora estudos prévios tenham demonstrado a toxicidade de seus extratos frente a pragas agrícolas, não há registros consolidados de sua ação contra Aedes aegypti . Entretanto, por ser da mesma família da Acmella oleracea, espécie reconhecida por atividade inseticida, sugere potencial efeito larvicida. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade larvicida de extratos das raízes de A. millefolium . Sobre a metodologia, o extrato bruto foi obtido por maceração em etanol 70% e submetido à partição líquido−líquido sequencial, seguida de biofracionamento utilizando resina XAD−2 e cromatografia em coluna de sílica gel. Esses extratos passaram por bioensaios larvicidas, que foram realizados com larvas de Aedes aegypti em estágio três de desenvolvimento. Para cada concentração do extrato, foram utilizados 18 recipientes com cinco larvas, e após 24 horas foi feita uma leitura da mortalidade larval através de uma análise visual. Por meio desses resultados foi estabelecida a CLâ□□â□□ pela análise de Probit, utilizando o software GraphPad Prism versão 7.0. Os extratos mais promissores foram caracterizados por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada à espectrometria de massas (CLAE−EM) e cromatografia em camada delgada (CCD). Os resultados demonstraram maior atividade na partição obtida em hexano (CLâ□□â□□ = 21,84 ppm) e em sua fração em acetato de etila eluída da coluna XAD−2 (CLâ□□â□□ = 9,05 ppm), evidenciando a concentração dos compostos bioativos ao longo do processo de biofracionamento. Além disso, as análises cromatográficas indicaram a predominância de alcamidas nas frações mais ativas. Conclui−se que as raízes de Achillea millefolium apresentam expressiva atividade larvicida contra Aedes aegypti , configurando−se como uma alternativa promissora e ambientalmente sustentável aos inseticidas sintéticos, com potencial aplicação no desenvolvimento de novos larvicidas naturais.

BIBLIOGRAFIA: BRAGA, I. A.; VALLE, D. Aedes aegypti: vigilância, resistência a inseticidas e alternativas de controle no Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 16, n. 4, p. 295−302, dez. 2007 ALKAN, M. Chemical composition of Achillea millefolium L. (Asteraceae) essential oil and insecticidal effect against Sitophilus granarius (Coleoptera: Curculionidae) and Rhyzopertha dominica (Coleoptera: Bostrichidae). Plant Protection Bulletin, 60(1), 85−93. DOI: 10.16955/bitkorb.674239. Acesso em: 16 abr. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **677**

TITULO:APRENDIZADOS DO EDUCAR E CUIDAR NO CONTEXTO DO PIBID NA EDUCAÇÃO FÍSICA

AUTOR(ES) : **LAURA MICHELAN THOMAZ PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE ROCHA DOS SANTOS,LEANDRO TEOFILO DE BRITO,SIMONE FREITAS CHAVES,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é um programa que oferece bolsas para estudantes da licenciatura vivenciarem o chão da escola, promovendo o contato entre licenciandos e a educação básica ainda na graduação do docente, estimulando a experiência pedagógica com a teoria acadêmica. Metodologicamente trata−se de um relato de experiência (Mussi; Flores; Almeida. 2021) e o objetivo do trabalho é refletir sobre o educar e o cuidar no Subprojeto de Educação Física do PIBID, no núcleo CIEP Padre Paulo Corrêa de Sá, com turmas da Educação Infantil. Esta unidade escolar está localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro, no bairro de Padre Miguel. No contexto da Educação Infantil, as aulas de Educação Física devem ser um espaço onde o brincar e se movimentar resultam em aprendizagem e interação social (Sacramento et al, 2025). As aulas de Educação Física na infância agregam na construção de vínculos, e não apenas são exercícios físicos. O reforço deste pensamento vem de Ayoub (2001), onde a autora afirma que por meio do movimento a criança aumenta sua relação com o mundo. O professor tem um papel importante na formação do sujeito, salientando e entendendo que o educar e cuidar estão juntos nesse processo, tratando−os como eixos complementares. Portanto, com este trabalho, pretendo apresentar a reflexão entre o cuidar e o educar nas aulas de Educação Física na Educação Infantil − e como esses dois eixos caminham juntos − através da explicitação de exemplos extraídos das práticas pedagógicas que aconteceram entre o segundo semestre de 2025 e o primeiro semestre de 2026 relacionadas as turmas de educação infantil, que possui crianças de 4 e 5 anos de idade.

BIBLIOGRAFIA: SACRAMENTO, Amanda Coelho do; DUEK, Viviane Preichardt; SCOPEL, Vitória; FARIAS, Gelcemar Oliveira. Educação Física na Educação Infantil : Um olhar para a prática pedagógica. Movimento, Porto Alegre, v. 31, jan./dez. 2025. AYOUB, Eliana. Reflexões sobre a Educação Física na educação infantil. Revista Paulista de Educação Física, supl. 4, p. 53−61, jan. 2001. MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60−77, out./dez. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **678**

TITULO:ANÁLISE DE REDES DAS VARIÁVEIS PSICOFISIOLÓGICAS E DE CARGA DE TREINAMENTO EM ATLETAS DE NATAÇÃO EM ÁGUAS ABERTAS

AUTOR(ES) : **MARINA CORREA BARBOSA,LUCAS DOS SANTOS ADãO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO MIRANDA RAMOS COSTA,GUILHERME TUCHER,FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA**

RESUMO: Diferentemente da natação em piscina, a natação em águas abertas é caracterizada por um ambiente variável, no qual fatores ambientais podem influenciar diretamente o desempenho dos praticantes. Por isso, o controle da carga de treinamento torna−se fundamental. Com o objetivo de investigar a organização relacional das variáveis envolvidas neste processo, foram analisadas 10 sessões de treinamento de natação em águas abertas. Participaram do estudo 29 atletas de ambos os sexos (19 homens e 10 mulheres), todos integrantes de uma equipe, com experiência mínima de dois anos na modalidade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 6.013.908). Diariamente, antes das sessões, os atletas responderam à escala de Total Quality Recovery (TQR) e ao Questionário de Bem−estar. Ao final de cada sessão, responderam à Escala de Percepção Subjetiva de Esforço (PSE) de 10 pontos adaptada por Foster et al. (2001). O treinador registrou o volume total, representado pela distância nadada em metros e a duração da sessão. Para análise estatística, foi realizada análise estrutural por redes, utilizando matriz de correlação bivariada simples por coeficientes de Spearman. As análises foram conduzidas no software JASP, adotando−se nível de significância de 5%. A análise de redes evidenciou dois agrupamentos principais: um formado pelas variáveis psicofisiológicas (fadiga, sono, estresse, humor e TQR) e outro relacionado às variáveis de carga de treinamento (PSE, duração, volume e PSE da sessão). As variáveis de bem−estar apresentaram elevada conectividade entre si, sugerindo funcionamento interdependente do sistema psicofisiológico. A TQR conectou−se principalmente à fadiga e ao sono, indicando associação entre percepção de recuperação e estado global de bem−estar. O estresse apresentou posição central na rede, conectando−se simultaneamente a fadiga, humor, sono e PSE, sugerindo papel relevante na modulação das respostas psicofisiológicas. A PSE apresentou conexões moderadas com o cluster psicofisiológico, especialmente com estresse. Entretanto, a PSE da sessão configurou−se como o nó mais central da rede, apresentando forte associação com PSE, duração, volume e estresse. Esse achado indica que a PSE da sessão foi o indicador mais sensível da carga de treinamento, integrando simultaneamente intensidade percebida, duração do estímulo, carga externa e estado psicofisiológico. A duração da sessão apresentou função intermediária entre estímulo externo e resposta interna, enquanto o volume mostrou menor conectividade, sugerindo limitação como indicador isolado de carga. Conclui−se que a PSE da sessão representou um importante indicador integrador do monitoramento do treinamento em atletas de natação em águas abertas, enquanto as variáveis psicofisiológicas apresentaram forte interação sistêmica, especialmente mediadas pelo estresse. Esses resultados reforçam a necessidade de monitoramento multidimensional da carga de treinamento nessa modalidade.

BIBLIOGRAFIA: BALDASSARRE, Roberto et al. Characteristics and challenges of open−water swimming performance: a review. International Journal of Sports Physiology and Performance, v. 12, n. 10, p. 1275−1284, 2017. DOI: 10.1123/ijspp.2017−0230. Disponível em: https://journals.humankinetics.com/view/journals/ijspp/12/10/article−p1275.xml. Acesso em: 19 maio 2025. MCLEAN, Blake D. et al. Neuromuscular, endocrine, and perceptual fatigue responses during different length between−match microcycles in professional rugby league players. International journal of sports physiology and performance, v. 5, n. 3, p. 367−383, 2010. DOI: 10.1123/ijspp.5.3.367. Disponível em:https://journals.humankinetics.com/view/journals

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **679**

TITULO:OS OBSTÁCULOS PARA DEMOCRATIZAÇÃO DIGITAL NO SISTEMA DE AGENDAMENTOS DO MUSEU DE ANATOMIA POR DENTRO DO CORPO

AUTOR(ES) : **REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES,LARA MOTA VIEIRA SOUZA,ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,PAULO VICTOR ANDRADE MONTEIRO DOS SANTOS,ISABELA TELES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: O Museu de Anatomia “Por dentro do Corpo”, localizado no CCS−UFRJ, está vinculado às atividades de extensão universitária do projeto “Ciência para a Sociedade” e tem o foco de receber o público externo e proporcionar acesso ao conhecimento prático do corpo humano através da Anatomia. Isso se dá com conteúdos dinâmicos nas redes sociais e, sobretudo, nas mediações de visitas escolares organizadas com agendamento prévio. O visitante realiza o agendamento em duas etapas disponíveis através do link na biografia do Instagram @pordentrodocorpo, preenchimento do formulário de dados cadastrais (1) e escolha de datas e horários disponíveis no sistema de agendamento (2). O objetivo deste trabalho é verificar se há obstáculos na democratização digital no sistema de agendamentos adotado pelo Museu de Anatomia da UFRJ. Para isso, um questionário objetivo com perguntas feitas via Google Forms está sendo elaborado e enviado diretamente aos professores que já visitaram o Museu com suas turmas para sondar sobre a facilidade ou não no processo de agendamento das visitas mediadas. Segundo Camilo, K (2019), “é fundamental que a tecnologia seja livre, aberta e ao alcance de todos, mas não basta estar disponível, precisa ser compreensível” como proposto pela Política Nacional de Linguagem Simples (LS) de 2025. A LS é uma técnica de comunicação centrada em quem recebe a informação, focando na clareza e ampliação do acesso a conteúdos. Espera−se que a análise das respostas do questionário nos auxilie no aperfeiçoamento do processo. Desde sua implantação em 2024, o modo de agendamento tem sido ajustado a cada semestre para facilitação do acesso, visto a dificuldade apresentada por alguns visitantes em efetivá−lo. Inicialmente, no primeiro modelo de agendamento, criado pela extensionista Rebecca Gonçalves, haviam 2 passos desvinculados entre si e isso gerava dificuldade em alguns visitantes efetivá−los. Ainda em 2024, essas 2 etapas foram unidas de modo que, após preenchimento do formulário (passo 1), o responsável fosse capaz de acessar automaticamente o sistema de agendamento (passo 2). Após visitas mediadas realizadas em 2025, o formulário de cadastro (passo 1) foi novamente ajustado pelos bolsistas Rebecca Gonçalves e Paulo Monteiro dos Santos, reduzindo perguntas e alterando a ordem das mesmas com critérios de prioridade para ser mais objetivo, compreensível e rápido de concluir, mantendo por fim o acesso automático ao passo 2 de modo a garantir privacidade, liberdade e o controle dos respondentes sobre seus dados de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Através da elaboração e ajustes contínuos do formulário, o Museu de Anatomia “Por Dentro do Corpo” manteve sua responsabilidade de inclusão social, buscando proporcionar um atendimento de qualidade desde a efetivação de um cadastro mais acessível até a recepção afetuosa do público, trabalhando em prol da redução das desigualdades antes mesmo da realização da visita mediada presencialmente.

BIBLIOGRAFIA: Becker, E. Z. A Linguagem Simples aplicada a interface e experiência do usuário, 24 de março de 2025. Disponível em: Acesso em: 21 abr. 2026. Camilo, K. Democratização do acesso à tecnologia. Instituto de Referência em Internet e Sociedade, 11 de novembro de 2019. Disponível em: . Acesso em: 21 abr. 2026. Lei Nº 15.263, de 14 de novembro de 2025. Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=15263&ano=2025&ato=41ckXUU9UNZpWT33e Acesso em: 22 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **681**

TITULO:PERFIL BIBLIOGRÁFICO DE TESES DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO NACIONAL NO SÉCULO XIX

AUTOR(ES) : **THAMIRES ANELLI RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO: A Etnobotânica Histórica estuda as interrelações entre pessoas e plantas de uma determinada época através de registros e documentos históricos, permitindo recuperar e reconhecer conhecimentos esquecidos de outros tempos e reconstruir épocas e fatos históricos [1]. A Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (FMRJ) foi fundada em 1832, e juntamente com a Faculdade de Medicina da Bahia (FMBA), permitiu a formação de médicos em território nacional e reconhecendo as principais doenças e recursos terapêuticos da flora nativa, além da comunicação científica em periódicos, manuais e livros da autoria de médicos e cientistas brasileiros [2]. O objetivo deste trabalho foi analisar a bibliografia referenciada em três teses da FMRJ apresentadas em três momentos diferentes do século XIX, que abordaram o tema “Plantas Nativas Purgativas”: (A) tese de Bernardo F. Justiniano (1835), (B) tese de João M. Castro (1878) e (C) tese de José Philippe C. Moura (1884). As teses digitalizadas foram acessadas nos acervos de obras raras das bibliotecas da UFRJ e Fiocruz. Os materiais foram lidos na íntegra e todas as referências bibliográficas e autores citados foram catalogados em uma planilha no software Microsoft Excel, para posterior análise quali−quantitativa, separando−se autor, título, ano e link (quando disponível) de cada obra. A análise da bibliografia das teses A e B apontou um total de 34 e 45 referências, respectivamente, sendo 24 e 37 possíveis de acessar integralmente o seu conteúdo digitalizado. A bibliografia referenciada em A contabilizou 14 autores diferentes das obras citadas, com predominância de autores estrangeiros, principalmente franceses. Já em B foram encontrados 25 autores diferentes, com maior destaque a citações de autores brasileiros, incluindo referências a 14 periódicos médicos nacionais, como Revista Médica Fluminense e Progresso Médico. Da tese C foi contabilizado um total de 14 referências possíveis de acessar digitalmente, sendo três de autoria brasileira, e ainda 68 citações a autores sem referência direta às suas obras. Interessante notar que a maioria dos dados da tese C foram obtidos diretamente pelo seu próprio autor por meio de experimentos clínicos ou menções de comunicações pessoais ou escritas de outros médicos, enquanto A e B são trabalhos de extensa revisão bibliográfica. Nesse contexto, observou−se uma transição clara e gradual: de uma fase inicial de dependência do referencial teórico francês reproduzido nas teses sem olhar crítico, no começo do século XIX (tese A), para uma efervescência de produção científica nacional marcada pela experimentação clínica (um pouco na tese B e muito na tese C), produção e circulação do conhecimento nos periódicos científicos nacionais a partir de 1870. A análise das teses permitiu avaliar o momento histórico da formação médica no Brasil no século XIX e a consolidação da produção científica nacional, muito embora centrada numa elite intelectual (professores da FMRJ e sociedades científicas).

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Taline Cristina; MEDEIROS, Patrícia Muniz; BALCÁZAR, Alejandro Lozano; ARAÚJO, Thiago Antônio de Sousa; PIRONDO, Analia; MEDEIROS, Maria Franco Trindade. Historical ethnobotany: an overview of selected studies. Ethnobiology and Conservation, [S. l.], v. 3, 2014. DOI: 10.15451/ec2014−6−3.4−1−12. FERREIRA, Luiz Otávio. Os periódicos médicos e a invenção de uma agenda sanitária para o Brasil (1827−43). História, Ciências, Saúde−Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 331−351, jul./out. 1999. Disponível em:https://www.scielo.br/j/hcsm/a/fkBC7bsDrmnWBQjVqYQPBVK/?lang=pt&format=html. Acesso em: 18 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **683**

TITULO:Integração de Estratégias Computacionais e Química Medicinal no Planejamento de Inibidores Keap1−Nrf2 Voltados ao Tratamento da Ataxia de Friedreich.

AUTOR(ES) : **LOIANE MENDONçA ABRANTES DA CONCEIçãO,GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: A Ataxia de Friedreich (FRDA) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela perda progressiva da coordenação motora e da massa muscular, associada à disfunção mitocondrial e ao aumento do estresse oxidativo. Nesse contexto, o sistema Keap1−Nrf2 exerce papel central na resposta antioxidante celular e constitui o alvo terapêutico do único fármaco aprovado para a FRDA, a omaveloxona. Esse fármaco inibe a interação entre Keap1 e Nrf2, promovendo a ativação de mecanismos antioxidantes e reduzindo o dano mitocondrial e tecidual (PILOTTO; CHELLAPANDI; PUCCIO, 2024). Entretanto, a omaveloxona apresenta baixa seletividade, o que pode ocasionar efeitos adversos. Como alternativa, inibidores não covalentes da interação Keap1−Nrf2, como o protótipo 1, têm emergido como opções potencialmente mais seguras e seletivas (OTAKE et al., 2024).Dessa forma, este trabalho tem como objetivo o planejamento e a avaliação de uma nova série de análogos do protótipo 1 para aplicação como inibidores do sistema Keap1−Nrf2. Para isso, a estrutura da proteína Keap1 será obtida no Protein Data Bank (PDB), sob o código 8XGV, complexada ao protótipo 1. Além disso, dados de inibidores da interação Keap1−Nrf2 serão coletados na literatura e nas bases ChEMBL e PubChem. Os compostos ativos serão submetidos ao software DeepCoy para geração de decoys, compondo uma biblioteca de compostos ativos e inativos utilizada no desenvolvimento e validação de um modelo farmacofórico no servidor Pharmit.A validação do protocolo de docking molecular será realizada por redocking da estrutura cristalográfica 8XGV no software GOLD. Após a validação, serão propostas modificações estruturais no protótipo 1 com base em estratégias de química medicinal, como o bioisosterismo. A série gerada será triada pelo modelo farmacofórico e submetida ao docking molecular no GOLD para predição do perfil de interação. Os compostos selecionados terão propriedades farmacocinéticas e toxicológicas avaliadas no software ADMET Predictor™ XII, sendo excluídos aqueles com toxicidade ou perfis incompatíveis com administração oral. Em seguida, será aplicada análise de viabilidade sintética pelo método RAscore, eliminando moléculas com baixa acessibilidade sintética.Posteriormente, o método AHP−Gaussiano integrará parâmetros toxicológicos, farmacocinéticos, de afinidade e compatibilidade farmacofórica para priorização dos candidatos mais promissores. Por fim, os compostos selecionados serão submetidos a simulações de dinâmica molecular no software GROMACS 2024.6, visando avaliar a estabilidade dos complexos e o perfil de interação ao longo do tempo (PEREIRA et al., 2024). Assim, o planejamento de novos inibidores do sistema Keap1−Nrf2 poderá contribuir para o desenvolvimento de alternativas terapêuticas mais eficazes e seguras, com potencial impacto positivo na qualidade de vida de indivíduos acometidos pela FRDA.

BIBLIOGRAFIA: Referências PEREIRA, G. R. C. et al. Synthesis, in silico, and in vitro evaluation of 7−chloro−quinolines designed as myeloperoxidase inhibitors. Journal of Molecular Structure, v. 1312, n. P1, p.138528, 2024. OTAKE, K. et al. Optimization Efforts for Identification of Novel Highly Potent Keap1−Nrf2 Protein– Protein Interaction Inhibitors. Journal of Medicinal Chemistry, v. 67, n. 5, p. 3741–3763, 14 mar. 2024. PILOTTO, F.; CHELLAPANDI, D. M.; PUCCIO, H. Omaveloxolone: A Groundbreaking Milestone as the First FDA−Approved Drug for Friedreich Ataxia. Trends in Molecular Medicine, v. 30, n. 2, p. 117–125, fev. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **698**

TITULO:Brincadeiras de rio nas aulas de Educação Física no âmbito do PIBID: um relato de experiências entre o Rio e o Mar

AUTOR(ES) : **VICTORIA DE NAZARÉ MOREIRA DE ASSIS**

ORIENTADOR(ES): **RENATA APARECIDA ALVES LANDIM,SIMONE FREITAS CHAVES,LEANDRO TEOFILO DE BRITO,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: O presente trabalho apresenta uma experiência pedagógica que tematiza as brincadeiras de rio nas aulas de Educação Física, realizada durante o trabalho com as atividades aquáticas em duas turmas do 4º ano do Ensino Fundamental. A proposta foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), numa parceria entre uma licencianda bolsista do PIBID da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e uma professora da equipe de Educação Física do Colégio Pedro II − Campus São Cristóvão I, sob a coordenação da Escola de Educação Física da UFRJ. A construção da proposta foi motivada pela necessidade de tematizar e problematizar as atividades aquáticas, distanciando−se de uma perspectiva meramente técnica de ensino das habilidades de adaptação ao meio líquido/natação e aproximando−se de uma perspectiva cultural do currículo que embasa o trabalho pedagógico da Educação Física no Colégio Pedro II. Esta perspectiva curricular considera que a Educação Física deve tematizar e problematizar as práticas corporais como produções culturais, no sentido do reconhecimento das múltiplas identidades culturais e valorização da pluralidade cultural. Nesse sentido, vale destacar a proximidade da referida licencianda da UFRJ com o tema proposto, por ser natural da Ilha do Mosqueiro − Belém do Pará, ela teve a trajetória pessoal atravessada pelas vivências e práticas corporais características desse território ribeirinho, onde as brincadeiras de rio marcam os cotidianos e as memórias dos que lá foram crianças. A proposta, realizada em quatro aulas, buscou abordar as brincadeiras de rio de modo contextualizado, visando traçar pontes culturais e interculturais, tendo como objetivos: promover a vivência dessas brincadeiras e ampliar os conhecimentos sobre o modo de vida das pessoas que habitam em comunidades ribeirinhas, destacando as riquezas naturais da região norte do país e os desafios climáticos, ambientais e sociais enfrentados por esses povos. O trabalho iniciou−se por trazer o imaginário amazônico para o chão da escola, explorando imagens de sua rica fauna e as possibilidades corporais trazidas por esses animais, partindo da imitação dos movimentos e comportamentos dos bichos. Desse modo, brincadeiras de rio, como: Pira peixe elétrico, Caça da onça, Emusi e Pô Pô Pô, foram não apenas experimentadas na piscina, mas também modificadas e recriadas durante as aulas. Os aspectos da vida dos povos ribeirinhos foram sendo trazidos paulatinamente nas rodas de conversa, em diálogo com as próprias brincadeiras, destacando onde e como são praticadas, o porquê de seus nomes, sentidos e modos de organização. Ao final, avaliamos que o trabalho com as brincadeiras de rio no contexto do imaginário amazônico trouxe a possibilidade de estudantes compreenderem mais sobre o modo de vida dos povos ribeirinhos, trazendo uma oportunidade potente de exercício intercultural e o reconhecimento das diferentes identidades culturais que compõem nosso país

BIBLIOGRAFIA: CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. In: Educação e Sociedade, Campinas, v.33, n.118, p. 235−250, jan.−mar. 2012. Disponível em: < http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 2 mar. 2026. COLÉGIO PEDRO II. Departamento de Educação Física. In: COLÉGIO PEDRO II. Projeto Político Pedagógico Institucional Colégio Pedro II p. 234−260. 2018. Disponível em: https://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2018/JUL/PPPI%20NOVO.pdf. Acesso em: 24 abr. 2025. NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física. São Paulo: Blucher, 2011. (Coleção: A reflexão e a prática no ensino; v.8)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **699**

TITULO:ANÁLISE MECANOBIOLÓGICA DAS PROPRIEDADES VISCOELÁSTICAS DE HEMÁCIAS FALCIFORMES POR PINÇAS ÓPTICAS

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO LOPES FERREIRA DA COSTA,ANANDA SOUZA DOS SANTOS,JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO: A doença falciforme é uma condição genética resultante da mutação no gene que codifica a cadeia beta (β) da hemoglobina. Sua principal característica é a alteração morfológica das hemácias, que assumem o formato de foice, comprometendo sua deformabilidade e circulação sanguínea, gerando complicações clínicas. Embora métodos tenham sido desenvolvidos para investigar as propriedades mecânicas dessas células, ainda há limitações em resolução, tempo de análise e quantificação precisa. Devido a isso, há uma crescente demanda por abordagens inovadoras, rápidas e quantitativas que caracterizem com precisão alterações nos eritrócitos, sobretudo em contextos clínicos (ALMEIDA; BERETTA, 2017). Este trabalho propõe caracterizar as propriedades viscoelásticas das hemácias falciformes e suas aplicações em diversos estágios de falcização, através da alta precisão da pinça óptica, que utiliza um laser para aprisionar e manipular microesferas, com técnicas de imagem, permitindo não apenas determinar deformações das hemácias sob as forças externas aplicadas, mas também correlacionar os dados obtidos com sua morfologia (ASHKIN et al., 1987), possibilitando medidas mais rápidas e precisas. Associada à microscopia, essa técnica permite aplicar e mensurar forças em células vivas, por meio de extrações de nanotubos de membrana, para obter mais informações sobre as propriedades elásticas da superfície celular (SOARES, J. et al., 2022). As amostras de sangue de pacientes falciformes são obtidas segundo o protocolo CAAE 16717619.8.0000.5267 do Comitê de Ética em Pesquisa, garantindo padrões éticos regulamentares. Continuando a caracterização biofísica do modelo, os ensaios (n = 12) buscam avaliar comparativamente a resposta dinâmica das células. Enquanto as hemácias saudáveis mostram uma força de repouso que se estabiliza em platô basal, as hemácias falciformes exibem perfil dinâmico de acúmulo de força ao longo do estiramento. Essa resposta é avaliada pelo coeficiente angular da curva de força, superior no grupo falciforme (1,49±0,41) em relação ao controle (0,37±0,04), indicando menor capacidade de relaxamento e maior rigidez da membrana sob estresses mecânicos sucessivos. O achado pode ter implicações relevantes no diagnóstico e monitoramento da doença falciforme, oferecendo uma ferramenta de alta precisão para o acompanhamento da evolução clínica e terapêutica da doença. Além disso, estudos recentes investigam abordagens terapêuticas experimentais, incluindo o uso de compostos como o Metabissulfito de Sódio, um agente redutor capaz de induzir a desoxigenação da hemoglobina, sendo utilizado em modelos experimentais para simular o processo de falcização. Validações futuras ainda estão em andamento, mas o método apresentado possui grande potencial para servir como plataforma para investigações a respeito da fisiopatologia das hemácias e seu papel, não só na doença falciforme, mas também em outras patologias hematológicas, podendo impactar diretamente a prática clínica.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Renata Araujo de; BERETTA, Ana Laura Remédio Zeni. Anemia falciforme e abordagem laboratorial: uma breve revisão de literatura. Revista Brasileira de Análises Clínicas, v. 49, n. 2, p. 129–135, jun./jul. 2017. DOI: 10.21877/2448− 3877.201700530 ASHKIN, A., DZIEDZIC, J. M. "Optical trapping and manipulation of viruses and bacteria", Science, v. 235, n. 4795, 1987. DOI: 10.1126/science.3547653 SOARES, J.; FREITAS, D. G.; LOURENÇO, P. S. Mechanobiology of the cell surface: Probing its remodeling dynamics using membrane tether pulling assays with optical tweezers. [S.l: s.n.], 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **703**

TITULO:Rumo à docência: contribuições da atuação como mediador do Museu de Anatomia à futura prática docente.

AUTOR(ES) : **VITÓRIA VIEIRA DE CARVALHO GOMES LEAL,MARY DJULY DOS SANTOS TERROSO**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: O Museu de Anatomia “Por dentro do Corpo” do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ, está associado ao projeto de extensão “Ciência para a Sociedade” e oportuniza aos graduandos atuarem como mediadores e terem contato com o público de diversas faixas etárias, além de realizar trocas de conhecimento sobre o tema Anatomia Humana e correlatos da área de Saúde. As contribuições do projeto na trajetória acadêmica/profissional ultrapassam o requisito obrigatório da extensão, agregando positivamente no desenvolvimento de competências necessárias aos que almejam a docência. Este trabalho objetiva refletir criticamente acerca dos impactos da mediação no Museu de Anatomia na construção de habilidades necessárias à futura prática docente. Os extensionistas recepcionam o público e atuam na visitação com o suporte de um roteiro de mediação, criado e constantemente atualizado de forma coletiva pela equipe de alunos e a coordenadora do projeto, que se orienta a partir das vitrines didaticamente organizadas que abordam cada um dos sistemas do corpo através da exposição de peças anatômicas reais, modelos didáticos, esculturas, pinturas e fotografias artísticas. Apesar do roteiro servir de orientação, a condução da mediação varia de acordo com o mediador, em sua formação, personalidade e experiência, e em relação às especificidades do público, como faixa etária, escolaridade, conhecimentos prévios e interesses particulares. O desenvolvimento de dinâmicas lúdicas e interativas enriquecem a experiência educativa e os questionamentos propostos ao público estimulam a interação dialógica, uma das diretrizes da extensão universitária (FORPROEX, 2012). A experiência educativa como mediadores atuando com públicos diversos, desde crianças a adultos, estudantes do ensino fundamental ao superior da rede pública ou particular, do público leigo ao especializado, necessita do uso de técnicas didáticas que favoreçam o processo de ensino/aprendizagem e a troca de saberes entre extensionistas e visitantes. Nesse cenário, emergem habilidades fundamentais à prática docente, como a capacidade de reestruturar um conteúdo técnico à uma linguagem acessível aos alunos sem desconsiderar seus conhecimentos prévios. O contato direto com o público possibilitou o aprimoramento da oratória – através da prática da comunicação; da gestão de tempo – mediante adaptação do discurso à disponibilidade do grupo; e da capacidade de lidar com imprevistos e possíveis questionamentos. As dinâmicas propostas nas visitas tornam os extensionistas mais criativos, incentivando a incorporação de estratégias que facilitam o aprendizado em sua prática docente, corroborando para uma educação libertadora (Freire, 2013). Através desse relato de experiência, concluímos que a atuação no Museu de Anatomia têm agregado à vida acadêmica dos mediadores em diversas competências essenciais à carreira docente, incluindo habilidades de comunicação, didática e uso de estratégias de aprendizado e adaptação de conteúdo.

BIBLIOGRAFIA: FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FÓRUM DE PRÓ−REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS, 2012. 66 p. Disponível em: [https://xn−−extenso−2wa.ufrj.br/images/LEGISLACAO/Pol%C3%ADtica−Nacional−de−Extens%C3%A3o−Universit%C3%A1ria−e−book.pdf]. Acesso em: 22 abr. 2026. Freire, P. Pedagogia do Oprimido. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **710**

TITULO:A formação que protege: a necessidade urgente do tema violência contra a mulher nas grades curriculares dos cursos de odontologia

AUTOR(ES) : **GRAZIELLE MENDES DA SILVA,JULIANE PAREDES SERRANO,THAMIRES CHAGAS DE MEDEIROS,LUCIA HELENA DA SILVA FERREIRA ANCILLOTTI,MARTA,ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA**

RESUMO: A violência de gênero já se configura como um complexo problema de saúde pública com profundo impacto social. O cirurgião−dentista ocupa uma posição estratégica na rede de proteção, uma vez que as agressões frequentemente resultam em traumas na região de cabeça, face e pescoço. Entretanto, por não receberem formação adequada para identificar sinais de abuso ou efetuar a notificação compulsória, a literatura evidencia deficiência de conhecimento entre profissionais e graduandos. Este estudo objetivou realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a relevância protetiva da inclusão do tema violência de gênero na grade curricular dos cursos de Odontologia. Para tal, foi realizada uma busca eletrônica na base de dados PubMed, Google Acadêmico e BVS, usando os descritores “Gender−based Violence”, “Curriculum”, “Dentistry”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Os critérios de inclusão foram artigos em inglês, disponíveis com o texto integral, sem recorte temporal. Foram identificados 29 artigos, sendo 4 excluídos por não se enquadrarem no escopo da pesquisa. Sete artigos foram selecionados como relevantes ao tema, e suas características, tipos de estudo, dados e metodologias foram analisados para a elaboração de um quadro síntese. Todos os autores participaram de todas as etapas e contribuíram para o andamento do trabalho. Os resultados apontaram que intervenções educativas baseadas em protocolos como o AVDR (Perguntar, Validar, Documentar e Referenciar) contribuem para o fortalecimento da autonomia do futuro profissional, sendo a reforma curricular em Odontologia essencial para suprir lacunas de conhecimento e qualificar a abordagem protetiva da violência contra a mulher.

BIBLIOGRAFIA: Longitudinal Curricular Assessment of Knowledge and Awareness of Intimate Partner Violence among First−Year Dental Students − PubMed Domestic violence education for UK and Ireland undergraduate dental students: a five−year perspective − PubMed Are clinicians being prepared to care for abused women? A survey of health professional education in Ontario, Canada − PubMed

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **711**

TITULO:FOXK2 como potencial substrato de AKT: efeito de mutações pontuais na serina 398

AUTOR(ES) : **JOÃO MARCELO RODRIGUES DE CARVALHO NUNES,LUCIANA DA TORRE CARNEIRO,BRUNA MENDONÇA,RENATO SAMPAIO CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA NESTAL DE MORAES**

RESUMO: FOXK2 é um fator de transcrição que medeia a sensibilidade aos quimioterápicos em células de câncer de mama por indução transcricional do supressor tumoral FOXO3a. Em células quimiorresistentes, todavia, a proteína se acumula, deixando de regular a transcrição de FOXO3a[1]. Isso sugere que ela possa ser regulada por modificações pós−traducionais (PTMs)[2]. Considerando que a fosforilação é uma das PTMs mais comuns em eucariotos, o trabalho partiu de análises in silico que indicaram a quinase AKT como principal possível reguladora de FOXK2 e a serina 398 (S398) como potencial sítio de fosforilação, visando identificar se FOXK2 é regulada por fosforilação mediada por AKT na S398. Para isso, foram geradas variantes genéticas de FOXK2 por mutagênese sítio−dirigida, obtendo quatro vetores: pFLAG−CMV, FOXK2 Wild−type (WT), FOXK2 S398A (fosfodeficiente) e FOXK2 S398E (fosfomimético). As quatro foram transfectadas em células derivadas de câncer de mama MCF−7 e os lisados celulares submetidos a imunoprecipitação (IP) utilizando beads conjugadas a anticorpos anti−FLAG. Os imunoprecipitados foram avaliados por Western blot e, considerando o peso molecular predito de 79 kDa, se observou uma marcação positiva com anticorpo anti−FOXK2 e anti−FLAG, confirmando a IP de FOXK2 exógena. Além disso, o imunoprecipitado da variante WT apresentou marcação para um anticorpo que reconhece substratos fosforilados por AKT, o que foi perdido no imunoprecipitado da S398A. Os achados sugerem que FOXK2 é alvo de fosforilação por AKT e que a S398 é um resíduo de crucial importância. Para confirmar isso, as variantes foram tratadas com lambda−fosfatase e constatou−se que FOXK2 é regulada, pelo menos em parte, por fosforilação mediada por AKT. Um tratamento com MG−132, inibidor de degradação via proteassoma, buscou identificar o motivo do menor conteúdo proteico da S398A, mas não se observou mudança nos níveis proteicos das variantes, ou seja, não ocorre tal tipo de degradação na variante S398A. Também se avaliou a estabilidade do RNAm das variantes por RT−qPCR . O teste não mostrou variação nos níveis entre as variantes, abrindo um ponto de investigação para estudos futuros. Em suma, nossos resultados sugerem que FOXK2 pode ser fosforilada por AKT no resíduo S398 em células de câncer de mama quimiorresistentes, revelando a serina 398 como um sítio regulatório até então não descrito. Esses achados ampliam o conhecimento sobre a regulação de FOXK2 e aprofundam a compreensão da biologia molecular e celular do câncer de mama.

BIBLIOGRAFIA: [1] NESTAL de MORAES, G.; KHONGKOW, P.; GONG, C.; YAO, S.; GOMES, A. R.; JI, Z.; KANDOLA, N.; DELBUE, D.; MAN, E. P.; KHOO, U. S.; SHARROCKS, A. D.; LAM EW. Forkhead box K2 modulates epirubicin and paclitaxel sensitivity through FOXO3a in breast cancer. Oncogenesis, v.4, n.9, 2015. https://doi.org/10.1038/oncsis.2015.26. [2] XING, X.; QUE, X.; ZHENG, S.; WANG, S.; SONG, Q.; YAO, Y.; ZHANG, P. Emerging roles of FOXK2 in cancers and metabolic disorders. Front Oncol, v. 29, n. 14, 2024. https://doi.org/10.3389/fonc.2024.1376496.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **720**

TITULO:Pedagogia da Cooperação nas Aulas de Educação Física: o vôlei como prática pedagógica para o desenvolvimento de relações interpessoais

AUTOR(ES) : **MARCELO VIANA RIBEIRO OLIVEIRA,BEATRIZ SOARES ARAUJO DE OLIVEIRA,MARIA CLARA BARBOSA DA CUNHA,BRUNO DUARTE REI**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO TEOFILO DE BRITO,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA,SIMONE FREITAS CHAVES**

RESUMO: A promoção de valores cooperativos no ambiente escolar constitui um elemento fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes,especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.Este trabalho apresenta uma experiência pedagógica derivada do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – realizada com duas turmas do 4º ano do Colégio Pedro II, Campus Humaitá I, com foco na cooperação nas aulas de Educação Física.Por meio de um relato de experiência (Mussi; Flores; Almeida, 2021), a proposta tem como referencial teórico a obra Pedagogia da Cooperação (Brotto, 2020),que compreende a cooperação como estratégia para solucionar problemas, transformar conflitos, alcançar objetivos e fortalecer relações interpessoais. A necessidade de intervenção foi identificada ao longo de um semestre dedicado ao ensino do futebol, no qual se evidenciaram comportamentos excessivamente competitivos, dificuldades de trabalho em equipe e baixa valorização do coletivo.Diante desse cenário, estruturou−se uma unidade pedagógica de voleibol desenvolvida durante seis meses, com encontros semanais.Foram utilizadas estratégias como adaptação de regras ,exigindo a participação de todos os integrantes da equipe na construção da jogada para validação do ponto, desafios cooperativos, dinâmicas colaborativas (Orlick, 2006) e atividades de minivoleibol, compreendido como uma adaptação da modalidade às características dos estudantes e aos objetivos pedagógicos (Cardoso et al., 2024). A experiência foi analisada qualitativamente por meio de registros realizados ao final de cada aula, considerando critérios como participação nas ações coletivas, comunicação entre os estudantes, cumprimento das regras cooperativas, resolução de conflitos e disposição para colaborar com o grupo. Ao longo da intervenção, observou−se aumento da participação dos estudantes nas atividades coletivas, maior incentivo entre os colegas durante os jogos, redução de conflitos relacionados à competição e maior respeito às regras construídas coletivamente. Conclui−se que a intencionalidade pedagógica, associada à adaptação das práticas esportivas e à valorização da cooperação, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades sociais e para a construção de relações mais colaborativas no contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA: MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60−77, out./dez. 2021 BROTTO, Fábio Otuzi. Pedagogia da cooperação: por um mundo onde todas as pessoas possam VenSer. Santos: Projeto Cooperação, 2001. ORLICK, Terry. Cooperative games and sports: joyful activities for everyone. Champaign: Human Kinetics, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **729**

TITULO:EFEITOS DO COMPOSTO DERIVADO DE 1,10−FENANTROLINA COMPLEXADO A TEOFILINA E COBRE SOBRE AS FORMAS TRIPOMASTIGOTAS E EPIMASTIGOTAS DE TRYPANOSOMA CRUZI

AUTOR(ES) : **MANUELA CASTRO REIS MANFREDINI**

ORIENTADOR(ES): **MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRé SANTOS,SIMONE SANTIAGO CARVALHO DE OLIVEIRA**

RESUMO: A Doença de Chagas é uma enfermidade endêmica dos países da América Latina, causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi . É estimado que cerca de 6 milhões de pessoas sejam afetadas pela doença e que ocorram 12 mil mortes anuais. A principal forma de transmissão ocorre quando as fezes do vetor triatomíneo, conhecido como “barbeiro”, contaminadas com os tripomastigotas entram em contato com lesões ou mucosas do hospedeiro vertebrado, invadindo a corrente sanguínea e infectando as células do hospedeiro. Porém, a transmissão também pode ocorrer por via oral, congênita ou laboratorial (Zuma et al ., 2023) . Além disso, é considerada negligenciada pois as regiões mais afetadas são locais socioeconomicamente precários, além d a escassez de investimentos voltados para pesquisas e buscas de novos tratamentos. As únicas opções de tratamento são o benznidazol e o nifurtimox , com uma baixa eficácia, causando diversos efeitos colaterais. E studos recentes demonstraram que compostos associados a íons metálicos possuem uma atividade promissora como antimicrobianos (Silva−Oliveira et al ., 2023) . Desta forma, decidimos avaliar a eficácia do composto CTP [Cu(theo)2 phen(H2O).5H2O, no qual theo = teofilina; phen = 1,10−fenantrolina] sobre as formas epimastigotas e tripomastigotas do T . cruzi . Foi possível observar que as principais influências desse composto sobre essa s formas evolutivas envolviam a morfologia celular, afetando principalmente a viabilidade celular e replicação, no caso dos epimastigotas . O CTP foi capaz de reduzir a viabilidade de tripomastigotas , sendo determinado um DL50 (concentração necessária para inibição de 50% da viabilidade do parasito) de 0,804 µM após 24 h de tratamento com concentrações entre 0,25µM e 5µM , além de causar mudanças morfológicas, como a perda do flagelo, inchaço no corpo celular e perda da mobilidade do parasito, como observado por microscopia óptica após coloração com Giemsa . O mesmo experimento foi realizado com epimastigotas , porém com 72h e utilizando concentrações de 1µM a 10µM, e foi possível determinar o IC50 (concentração necessária para inibição de 50% do crescimento dos parasitos) de 4,041 µM. Ademais, também foram analisados os efeitos do composto sobre a linhagem celular LLC−MK2, a fim de descobrir a sua toxicidade sobre as células do hospedeiro, e foi determinado um valor de CC50 (concentração necessária para inibir 50% do crescimento das células do hospedeiro) de 53,66 µM após 24 h de contato. A partir desses resultados, também foi possível calcular o Índice de Seletividade (IS) para o CTP de 66,74; parâmetro que classifica o composto com uma ação mais seletiva para o parasito em relação às células do hospedeiro, o classificando como um bom composto, já que possui IS >10. Assim, novos experimentos serão realizados com o composto CTP, a fim de se determinar seus mecanismos de ação, para que se torne um novo tratamento eficiente contra a Doença de Chagas , sem causar danos aos indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: Zuma AA, Dos Santos Barrias E, de Souza W. Basic Biology of Trypanosoma cruzi. Curr Pharm Des. 2021;27(14):1671−1732. Branquinha MH, Sangenito LS, Oliveira SSC, d'Avila−Levy CM, Santos ALS. Chagas Disease Control−Many Approaches to Prospect. Trop Med Infect Dis. 2023 Aug 2;8(8):395. Silva−Oliveira R, Sangenito LS, Reddy A, Velasco−Torrijos T, Santos ALS, Branquinha MH. In Vitro Effects of Aminopyridyl Ligands Complexed to Copper(II) on the Physiology and Interaction Process of Trypanosoma cruzi. Trop Med Infect Dis. 2023 May 21;8(5):288.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **730**

TITULO:JOGOS DE CARTAS APLICADAS AO ENSINO DE BOTÂNICA

AUTOR(ES) : **CAROLINA URMAN VIEIRA,CHLOE ANAIIS ARAUJO,JOAO VITOR OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA Y GUBÁU MANÃO**

RESUMO: O uso de atividades lúdicas na área da educação vêm sendo explorado em diversos estudos científicos (Brandão et al ., 2018) que revelam sua influência no aprendizado e como forma de sair do cotidiano, muitas vezes desestimulante, do meio acadêmico. A botânica é uma disciplina que comumente apresenta falta de interesse por parte dos discentes, possivelmente por ter conceitos mais complexos e pouco familiares para as pessoas (Ursi & Salatino, 2022), além do fator da impercepção botânica, um fenômeno caracterizado pela falta de reconhecimento da individualidade das plantas por parte da população (Ursi & Salatino, 2022). O uso de jogos para o ensino de botânica já foi relatado como algo positivo (Félix, 2015), onde a aplicação de atividades estimularam o aprendizado e a socialização entre os alunos, revelando o uso dessas metodologias como aliadas dos docentes, possibilitando uma maior atração dos estudantes para a disciplina lecionada, especialmente em assuntos que carecem de interesse como a botânica (Ursi & Salatino, 2022). Neste contexto, o objetivo deste estudo foi criar e aplicar um jogo de cartas de criação própria em uma disciplina de graduação em Ciências Biológicas para avaliar seu efeito no ensino−aprendizagem dos discentes. A atividade envolve metodologias ativas como estratégia de ensino, de forma que o professor passa a ser apenas um mediador durante a realização do jogo de cartas. Para a criação do baralho foi utilizada a plataforma de design gráfico “Canva”, onde as espécies foram escolhidas de acordo com o uso delas na economia e familiaridade no cotidiano dos alunos. Além disso, também foram criadas cinco regras simples inspiradas em outros jogos de cartas. A intenção é que o jogo seja apresentado antes da aula teórica, assim, espera−se que ele contribua para o desenvolvimento da percepção dos estudantes em relação às plantas, facilitando a compreensão dos conteúdos abordados na disciplina e em outras áreas relacionadas ao ensino de Botânica. Dessa forma, os alunos poderão correlacionar as plantas à produção de diversos recursos e objetos do cotidiano, como roupas, alimentos e medicamentos, além de reconhecer sua importância em diferentes contextos sociais, econômicos e ambientais.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, L. O.; FELIX, I. M.; BRANDÃO, A. A. F.; PEREIRA, P. A. Ensinando com jogos ou jogando com o ensino: a visão da comunidade brasileira de Informática na Educação sobre jogos no ensino de matemática. 2018. DOI http://dx.doi.org/10.5753/cbie.sbie.2018.735. FÉLIX, L. S. Jogos didáticos para o ensino de botânica: uma proposta para favorecer a aprendizagem significativa. 2015. URSI, S.; SALATINO, A. Nota Científica − É tempo de superar termos capacitistas no ensino de Biologia: impercepção botânica como alternativa para "cegueira botânica" . DOI: 10.11606/issn.2316−9052.v39p1−4.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **740**

TITULO:CIÊNCIA SOBRE RODAS

AUTOR(ES) : **JULIANA RIZZO CARDOSO DA SILVA,PETRA BLEHER,GIULIA MAGALHAES LAVOURAS,LIDIA GOMES PAURA,ANA NOEMI MOURA MARQUES LIMA,ALAN SILVA MINHO,CARLOS ANDRÉ NUNES DA ROCHA,IOHANA BIANCA PAGNONCELLI**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO: O projeto Ciência sobre Rodas é uma iniciativa de divulgação científica que visa fortalecer a relação entre a universidade pública e as escolas do município do Rio de Janeiro, promovendo a aproximação entre a produção científica e a educação básica. Seu principal objetivo é despertar o interesse de alunos e professores por Ciência, Tecnologia e Inovação por meio da criação e utilização de materiais didáticos adaptados ao ambiente escolar. Desde 2008, o projeto desenvolve atividades em escolas das 4ª e 11ª Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) do Rio de Janeiro. Para isso, utiliza uma caminhonete−laboratório itinerante que realiza visitas regulares às escolas, levando recursos didáticos aos professores e promovendo oficinas práticas, lúdicas e interativas para os estudantes. As atividades são elaboradas em parceria com os docentes, integrando os conteúdos curriculares à experimentação científica, estimulando a participação ativa dos alunos e favorecendo o aprendizado. Nos últimos anos, o projeto ampliou sua atuação para o ambiente virtual, utilizando o Instagram (@cienciasobrerodasufrj) como ferramenta de divulgação científica e aproximação com a sociedade. Na plataforma, são produzidos posts informativos, reels e stories que apresentam temas científicos de forma acessível e dinâmica para estudantes, professores e o público em geral. Além disso, o projeto produz episódios de podcast com entrevistas e discussões sobre diferentes temas científicos, ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento. A equipe é composta por estudantes de graduação e pós−graduação da UFRJ, que participam das ações presenciais e virtuais. Eles são responsáveis pelo planejamento e execução das oficinas, pela pesquisa de temas científicos relevantes para alunos do ensino fundamental e médio e pela produção dos conteúdos digitais. As postagens são elaboradas em duplas, responsáveis pelo roteiro e pela edição dos materiais, assim como os episódios de podcasts, que são produzidos pelos estudantes, desde a condução das entrevistas até a edição final, sob a supervisão do coordenador do projeto. Atualmente, o perfil do projeto conta com 727 seguidores e divulga as experiências vivenciadas nas escolas, ampliando o alcance das ações para além das instituições visitadas. Ao longo de sua trajetória, o Ciência sobre Rodas já esteve presente em mais de 80 escolas municipais, impactando aproximadamente 2.800 alunos. A integração entre atividades presenciais e plataformas digitais consolidou uma metodologia que amplia o acesso ao conhecimento científico produzido na universidade, aproximando a comunidade acadêmica da educação básica. Essa experiência contribui para popularizar a ciência produzida no Brasil, despertar vocações científicas entre crianças e adolescentes e fortalecer o papel da universidade pública como agente de transformação social.

BIBLIOGRAFIA: OECD PISA −Programme for International Student Evaluation (www.pisa.oecd.org) IDEB −Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (http://educarparacrescer.abril.com.br). Mugnaini R, Packer AL, Meneghini R. Comparison of scientists of the Brazilian Academy of Sciences and of the National Academy of Sciences of the USA on the basis of the h¬index.Braz J Med Biol Res. 2008 Apr;41(4):258¬62.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **743**

TITULO:EFEITO DA DIETA OBESOGÊNICA MATERNA E DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE NA GESTAÇÃO E LACTAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DO LEITE E O FÍGADO DA PROLE DE RATOS AO DESMAME

AUTOR(ES) : **THAMIRIS CHAGAS DIAS,GABRIELLA BARRETO RODRIGUES DE LACERDA,LARISSA DE BRITO FASSARELLA,ALEXANDRE GUEDES TORRES,TATIANA EL BACHA,CAROLINA DOS SANTOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS HARA TREVENZOLI,CARMEN CABANELAS PAZOS MOURA**

RESUMO: A obesidade é uma doença metabólica crônica multifatorial que afeta a saúde das progenitoras e de sua prole. Durante gestação e lactação, a obesidade materna pode programar o metabolismo dos descendentes por alterações epigenéticas, hormonais e nutricionais, incluindo a composição do leite. Nesse contexto, os ácidos graxos atuam como moduladores metabólicos, e a suplementação com óleo de peixe (OP), rica em ômega−3 (n3), surge como estratégia para atenuar esses efeitos metabólicos deletérios, especialmente na prevenção da disfunção metabólica associada à esteatose hepática (MASLD). Neste estudo, ratas Wistar foram divididas em grupo controle (CT; 11% Kcal lipídeos) e dieta obesogênica (DO; 42% Kcal lipídeos + 9% Kcal sacarose). Após 9 semanas, as ratas foram acasaladas e, na gestação/lactação, um subgrupo de progenitoras DO recebeu 3% de OP na dieta (DOOP; DHA:EPA 5:2). Ao desmame, lactantes e prole foram eutanasiadas para coleta de leite, soro e fígado. Nas progenitoras, avaliaram−se adiposidade, glicemia e a composição do leite (triglicerídeos (TG), colesterol, proteínas, lactose e perfil de ácidos graxos). Na prole, analisou−se a adiposidade, glicemia e os TG, colesterol e ácidos graxos hepáticos. Analisaram os dados por teste t de Student, One Way ANOVA/Tukey ou Two−Way ANOVA/Sidak, considerando *p . A dieta DO elevou a glicemia (+20,7%*) e a adiposidade retroperitoneal (RET) (+2x*) das progenitoras. No leite, aumentou colesterol (+23,7%*), ácido graxo monoinsaturado (AGMI) (+2x*) e a razão n6/n3 (+17,6%), enquanto reduziu TG (−29,7%*) e ácido graxo saturado (AGS) (−27,8%*). A suplementação com OP reduziu AGMI (−49,4%*) e n6 (−57,8%*) no leite, enquanto elevou n3 (+3x*) e diminuiu a razão n6/n3 (−89,2%*). Na prole macho, a DO aumentou a adiposidade (+3x*) e a DOOP atenuou esses efeitos (−35,03%*). Nas fêmeas, a DO também elevou a adiposidade (+2x*). Além disso, a DO elevou colesterol (M:+40,8%*; F: +34,1%*), e a DOOP reduziu (M: −25,9%*; F: −23,6*). Nos TG hepáticos, a DO aumentou (M: +6x; F:+3x*) e a DOOP reduziu (M: −64,6%*; F: −56,5%*). A DO elevou AGS (+44,05%*) e AGMI (M: +4x*; F: +3x*) no fígado dos machos e a DOOP, reduziu em ambos os sexos (M: −48,2%*; F: −41,6%*). A DO também aumentou n6 (M: +45,6%*; F: +24,6%*), enquanto a DOOP reduziu (M: −55,1%*; F: −47,8%*). Por fim, a DOOP elevou n3 (M: +5x*; F: +6x*), reduzindo drasticamente a razão n6/n3 (M: −90,7%*; F: −90,9%*). Portanto, a dieta obesogênica na gestação/lactação compromete a saúde metabólica materna e programa precocemente a prole para obesidade, esteatose hepática e dislipidemia, em parte por alterações no leite com perfil lipogênico e pró−inflamatório. Em contrapartida, a suplementação com óleo de peixe mostrou efeito protetor ao melhorar o perfil lipídico, aumentar n3 e reduzir a razão n6/n3, atenuando os desfechos metabólicos, principalmente em fêmeas. Assim, a modulação dos lipídios maternos surge como estratégia para mitigar os efeitos da obesidade no desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: Fassarella, L. B., et al.. Fish oil supplementation during pregnancy decreases liver endocannabinoid system and lipogenic markers in newborn rats exposed to maternal high−fat diet. European journal of nutrition, 2024. DOI: 10.1007/s00394−024−03422−x Franco JG, et al . Maternal high−fat diet induces obesity and adrenal and thyroid dysfunction in male rat offspring. J Physiol. 2012 DOI: 10.1113/jphysiol.2012.240655. Miranda RA, et al. Maternal high−fat diet consumption induces sex−dependent alterations of the endocannabinoid system and redox homeostasis in liver of adult rat offspring. Sci Rep. 2018 DOI: 10.1038/s41598−018−32906−0.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **747**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE PROTEÍNA E O PERFIL METABOLÔMICO EM CRIANÇAS DE 6 A 59 MESES: RESULTADOS DO ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI−2019).

AUTOR(ES) : **DRIELE RODRIGUES DE OLIVEIRA,SAMARY DA SILVA ROSA FREIRE,LUCAS GOLDENBERG VICENTE,ADRIANA DIVINA DE SOUZA CAMPOS,RUA DAS FLORES,PAULA NORMANDO DOS REIS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO KAC**

RESUMO: Introdução: O metaboloma está relacionado ao exposoma humano, e durante a primeira infância, o maior consumo de proteína tem sido associado a alterações no metabolismo de aminoácidos e energia . Objetivo: Investigar a associação entre o consumo de proteína e o metaboloma sérico em crianças de 6−59 meses. Métodos: Foram analisados dados de 5.001 crianças participantes do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI−2019). O consumo de proteína foi estimado via recordatório alimentar de 24 horas, utilizando−se como exposição o percentual de contribuição no valor energético total (% VET). O perfil metabolômico foi obtido por análise do tipo untargeted em amostras de soro sanguíneo usando eletroforese capilar com injeção multissegmentada acoplada a espectrometria de massa, com a identificação de 73 metabólitos. Aplicou−se a regressão por mínimos quadrados parciais (PLS−R) para selecionar os metabólitos mais relevantes (Variable importance projection, VIP > 1), seguida de regressão linear para testar as associações entre o % VET e os metabólitos. Os modelos de regressão foram estratificados por idade (6−23; 24−35; 36−59 meses) e sexo e ajustados por sexo, idade em meses e diversidade alimentar mínima (DAM). Nas análises estratificadas por sexo, os modelos foram ajustados apenas por idade e DAM. Os modelos foram corrigidos para múltiplas comparações de Benjamini−Hochberg (false discovery rate). Resultados: A mediana do % VET para o consumo de proteína foi de 14,3%, e foi semelhante entre meninas (14,2%) e meninos (14,3%). Observou−se pequenas variações entre faixas etárias: 13,6% (6–23 meses), 14,3% (24–35 meses) e 14,6% (36–59 meses). O consumo de proteína em % VET foi diretamente associado com metilhistidina (β=0,013), óxido de trimetilamina (β=0,013), creatina (β=0,013), ácido 2−hidroxibutírico (β=0,011), fenilacetilglutamina (β=0,011), sulfato de cresol (β=0,011) e ácido hipúrico (β=0,008). Nas análises estratificadas, observaram−se associações específicas no sexo feminino com fenilacetilglutamina (β=0,012), e no sexo masculino com ácido hipúrico (β=0,011). Nas análises estratificadas por idade, associações significativas foram encontradas somente entre crianças de 6–23 meses, para ácido hipúrico (β=0,019), creatina (β=0,017), ácido 2−hidroxibutírico (β=0,015) e metilhistidina (β=0,013). Conclusão: O consumo proteico em % VET foi associado a alterações no metabolismo energético e na modulação da microbiota intestinal, especialmente no período de 6−23 meses de vida, evidenciado pela elevação de metabólitos como creatina, fenilacetilglutamina e sulfato de cresol. Os resultados podem refletir processos de maturação metabólica na infância. De que forma o autor participou na execução do projeto: Realizou a pesquisa bibliográfica, concepção do projeto, análise dos dados e escrita deste resumo.

BIBLIOGRAFIA: GISPERT−LLAURADÓ, M. et al. Association between diet and metabolome in childhood and adolescence: a systematic review. Nutrition Reviews, [s.l.], 2026. DOI: 10.1093/nutrit/nuaf305. HELLMUTH, C. et al. Effects of early nutrition on the infant metabolome. In: FEWTRELL, M. S.; HASCHKE, F.; PRESCOTT, S. L. (Org.). Preventive aspects of early nutrition. Basel: S. Karger, 2016. p. 89–100. (Nestlé Nutrition Institute Workshop Series). DOI: 10.1159/000439491. MILLER, E. M. et al. Different blood metabolomics profiles in infants consuming a meat− or dairy−based complementary diet. Nutrients, Basel, v. 13, n. 2, p. 388, 2021. DOI: 10.3390/nu13020388.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **748**

TITULO:Curadoria e desenvolvimento de protocolo para a coleção em meio líquido de Aves do Museu Nacional/UFRJ, com ênfase na organização do backlog de aves marinhas

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO AGUIAR FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **RENATA STOPIGLIA**

RESUMO: A coleção de Aves do Museu Nacional/UFRJ possui grande importância histórica e científica, reunindo milhares de exemplares preservados tanto em meio seco quanto em meio líquido. A curadoria dessa coleção, entretanto, enfrenta desafios relacionados à organização, catalogação e conservação do acervo preservado em meio líquido, especialmente do backlog de aves marinhas acumulado ao longo de décadas. A organização desse material é dificultada pela ausência ou inconsistência de registros, necessidade de revisão taxonômica, padronização da documentação e avaliação do estado de conservação dos exemplares. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um protocolo de curadoria voltado à organização e qualificação da coleção de aves preservadas em meio líquido, com foco no backlog de aves marinhas. A metodologia compreende levantamento bibliográfico sobre a diversidade de aves marinhas e boas práticas de curadoria em coleções zoológicas, seguido da triagem dos exemplares, conferência da documentação associada, identificação taxonômica e catalogação. Os espécimes são identificados até o nível menos inclusivo possível e submetidos a procedimentos de conservação, considerando que o acervo foi originalmente fixado em formol a 10% e é atualmente preservado em álcool a 70%. Até o momento, foram triados 80 exemplares, dos quais 100% tiveram sua identificação taxonômica revisada e 10% foram catalogados e incorporados ao acervo institucional. Também foi elaborada uma versão preliminar do protocolo de curadoria, contemplando procedimentos padronizados para triagem, identificação, documentação, acondicionamento e incorporação do material ao acervo. Os resultados parciais demonstram avanços na organização do backlog e na qualificação das informações associadas aos exemplares, contribuindo para a preservação e ampliação do uso científico da coleção de aves preservadas em meio líquido do Museu Nacional/UFRJ. O protocolo em desenvolvimento poderá servir como referência para a gestão de acervos zoológicos semelhantes, além de subsidiar a manutenção e a qualificação contínua da própria coleção.

BIBLIOGRAFIA: Harrison, P. Seabirds: An Identification Guide (1991) Del Hoyo, J; Sargatal, J. Handbook of the Birds of the World: Ostrich to Ducks: v. 1 (1992)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **749**

TITULO:Aplicações da inteligência artificial no diagnóstico, prognóstico e suporte ao tratamento das doenças periodontais: revisão narrativa de literatura

AUTOR(ES) : **MEL VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES,MARIANA VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES,LUIZA DEBOSSANS VAZ DE OLIVEIRA,MANUELA TINOCO DE VICQ,ALANA MILENY RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica altamente prevalente na população mundial, associada à perda dentária e a repercussões sistêmicas relevantes. Seu diagnóstico tem sido tradicionalmente baseado em exames clínico e radiográfico, métodos que apresentam limitações relacionadas à subjetividade e à variabilidade entre examinadores. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) tem emergido como uma ferramenta promissora na Odontologia, especialmente na periodontia, por sua capacidade de analisar grandes volumes de dados e identificar padrões complexos. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar as principais aplicações da IA no diagnóstico, prognóstico e suporte ao tratamento das doenças periodontais, bem como suas limitações e desafios para aplicação clínica. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura por meio de uma busca avançada na base de dados PubMed/MEDLINE, utilizando os descritores MeSH “Artificial Intelligence” e “Periodontal Diseases”, associados aos termos livres “deep learning”, “machine learning”, “diagnosis”, “treatment planning” e “prediction”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos, com texto completo disponível em inglês e aplicabilidade clínica. Foram excluídas duplicatas, estudos sem relevância clínica direta e aqueles fora do escopo da periodontia, resultando em 10 artigos para a realização deste trabalho. Os autores participaram de todas as etapas da revisão narrativa. Foi possível verificar que a IA apresenta elevada acurácia na detecção de perda óssea alveolar em radiografias, na classificação da severidade da periodontite e na identificação de sinais inflamatórios em imagens intraorais. Em diversos estudos, modelos baseados em redes neurais convolucionais apresentaram desempenho comparável ou superior ao de especialistas na área. Além disso, ferramentas baseadas em IA mostraram potencial na predição da progressão da doença, na estratificação de risco e no suporte à tomada de decisão clínica, contribuindo para uma abordagem mais individualizada do tratamento. Entretanto, foram identificadas limitações importantes, como a heterogeneidade dos bancos de dados utilizados, a predominância de estudos retrospectivos e a ausência de validação externa robusta, o que pode comprometer a generalização dos resultados. Ademais, questões éticas, como privacidade de dados e viés algorítmico, ainda representam desafios para uma implementação segura. Dessa forma, conclui−se que a inteligência artificial apresenta grande potencial para auxiliar a prática periodontal, atuando como ferramenta de apoio à decisão clínica e contribuindo para maior precisão diagnóstica e eficiência no cuidado. No entanto, sua incorporação na rotina clínica ainda depende de maior validação científica, padronização metodológica e estabelecimento de diretrizes que garantam seu uso ético e seguro.

BIBLIOGRAFIA: Jacobs R, Fontenele RC, Lahoud P, Shujaat S, Bornstein MM. Radiographic diagnosis of periodontal diseases − Current evidence versus innovations. Periodontol 2000. 2024 Jun;95(1):51−69. doi: 10.1111/prd.12580. Epub 2024 Jun 3. PMID: 38831570. Revilla−León M, Gómez−Polo M, Barmak AB, Inam W, Kan JYK, Kois JC, Akal O. Artificial intelligence models for diagnosing gingivitis and periodontal disease: A systematic review. J Prosthet Dent. 2023 Dec;130(6):816−824. doi: 10.1016/j.prosdent.2022.01.026. Epub 2022 Mar 14. PMID: 35300850.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **750**

TITULO:DIVERSIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE PEIXES−ELÉTRICOS DAS BAIXADAS COSTEIRAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. (TELEOSTEI: GYMNOTIFORMES).

AUTOR(ES) : **LUISA HELENA DE SANT ANNA COELHO**

ORIENTADOR(ES): **WILSON JOSé EDUARDO MOREIRA DA COSTA**

RESUMO: Os peixes da Ordem Gymnotiformes (Actinopterygii: Ostariophysi), conhecidos popularmente como peixes elétricos, tuviras e sarapós, apresentam um corpo alongado, perda de diferentes nadadeiras, mantendo apenas as peitorais e uma longa anal, que se extende por quase todo o corpo (Reis, 2003). Além disso, possuem um sistema exclusivo de produção de campos elétricos, a partir de uma musculatura modificada, permitindo a percepção do ambiente e comunicação intraespecífica entre os representantes do grupo. Eles compõem uma parte da ictiofauna da Mata Atlântica, e contribuem para a grande riqueza e biodiversidade deste bioma, que apresenta uma das maiores diversidades existentes, possuindo um alto número de espécies endêmicas, sendo um hotspot global de biodiversidade. Historicamente, esse bioma vem sofrendo grandes modificações por conta do processo de exploração e degradação desde o século XVI, principalmente na região metropolitana do Rio de Janeiro, um ambiente com grande atividade antrópica. Para avaliar como esse processo de degradação vem afetando a ictiofauna da Região dos Lagos, o presente projeto avalia a presença e diversidade de Gymnotiformes em uma área de Mata Atlântica próxima à região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro. O projeto foca nos sistemas hidrográficos das lagunas de Marica, Saquarema e Araruama, na Região dos Lagos, na costa do Estado do Rio de Janeiro. Desde a década de 80, o coordenador deste projeto vem realizando levantamentos de espécies nessa região, e foram encontrados representantes dos gêneros Gymnotus (Gymnotidae) e Eigenmannia (Sternopygidae). Em comparação com os dados recentes feitos pelo grupo de pesquisa do Laboratório de Sistemática e Evolução de Peixes Teleósteos da UFRJ (LASEPT), realizados em trabalhos de campo (2022−2026), percebeu−se que houve uma grande diferença desde os primeiros levantamentos feitos. Os dados mais recentes mostram que houve um declínio populacional de Eigenmannia sp. e da espécie Gymnotus pantherinus , mas em contrapartida, a espécie Gymnotus carapo teve um aumento na distribuição populacional. Portanto, as modificações ambientais antrópicas nesses sistemas estão influenciando diretamente na qualidade dos ambientes e afetando a saúde dessas espécies. A partir desses dados, fica evidente a necessidade de medidas e estratégias com urgência para conservar e proteger essas espécies.

BIBLIOGRAFIA: REIS, R. E. KULLANDER, S. O. FERRARIS JR., C. J. (Orgs.). Check list of the freshwater fishes of South and Central America. Porto Alegre: EDIPUCRS, p. 483−496, 2003. COSTA, W. J. E. M. Peixes fluviais do Sistema Lagunar de Maricá, Rio de Janeiro, Brasil. Atlântica, Rio Grande, v. 7, p. 65−72, 1984. COSTA, W. J. E. M. Feeding Habits of a Fish Community in a Tropical Coastal Stream, Rio Mato Grosso, Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, v. 22, n. 3, p. 145−153, 1987

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **753**

TITULO:Efeitos do Nitro−C12−GBL em Células Tumorais de Pulmão e na Expressão de Genes para Homeostase Redox.

AUTOR(ES) : **BRUNA FLOR FERREIRA,GIOVANNI VITA,TALITA DE ARAÚJO RIBEIRO,CLEBER BOMFIM BARRETO JR**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS AUGUSTO GOMES SOARES**

RESUMO: O composto sintético Nitro−C12−GBL foi apresentado como alternativa para o controle da proliferação de linhagens celulares derivadas de tumores, com menor efeito citotóxico sobre linhagens não tumorais em testes com as linhagens HeLa e HEK−293T (Ribeiro et al., 2021). Atualmente investigamos os efeitos citotóxicos de Nitro−C12−GBL em linhagens celulares de câncer de pulmão de não pequenas células (NSCLC), conhecidas pela resistência a quimioterápicos e a insultos oxidativos. Apresentamos curvas dose–resposta dos tratamentos com Nitro−C12−GBL sobre a viabilidade celular de A549 e H460 in vitro e mostramos que este nitrocomposto impõe citotoxicidade na escala micromolar, sendo a linhagem A549 a mais resistente (LC50/48 h = 101 µM). Nesta linhagem, resistente a ataques oxidativos, a droga etoposídeo, utilizada em terapias antitumorais, apresentou LC50/48 h próxima de 200 µM, sendo significativamente menos eficiente que Nitro−C12−GBL. Após 48 h de exposição contínua, a linhagem H460 (LC50 = 83 µM) apresentou resposta semelhante à observada na linhagem HeLa, derivada de câncer de colo do útero (LC50 = 77 µM). Para os fibroblastos não tumorais MRC−5, tratamentos abaixo de 100 µM de Nitro−C12−GBL não reduziram significativamente a viabilidade em nenhum dos tempos de exposição testados, até 72 h. A curta exposição (2 h) a Nitro−C12−GBL impôs efeitos duradouros nas linhagens celulares tumorais. Para H460, exposições de 2 h a 75 µM de Nitro−C12−GBL causaram forte efeito sobre a progressão da cultura quando acompanhada por até 72 h após o tratamento. A concentração de 100 µM de Nitro−C12−GBL promoveu impacto máximo, sem recuperação da cultura após os tratamentos. Em tratamentos curtos sobre a linhagem HeLa, que não apresenta hiperativação de vias de resposta redox, observou−se maior impacto do nitrocomposto, sendo 2 h de exposição a 50 µM de Nitro−C12−GBL suficientes para comprometer significativamente a recuperação da cultura. Os tratamentos com Nitro−C12−GBL por 2 h promoveram acúmulo dose−dependente de espécies reativas de oxigênio (ROS) intracelulares na linhagem A549, conhecida pela resistência a insultos pró−oxidantes. Concentrações subletais de 25 µM de Nitro−C12−GBL já promoveram incremento significativamente superior ao observado nos controles tratados com 200 µM de H2O2. As análises iniciais de RT−qPCR mostraram que, apesar do insulto oxidativo promovido por Nitro−C12−GBL, os padrões de expressão dos genes NRF2 e HMOX1 permaneceram estáveis nas linhagens de NSCLC, diferentemente do tratamento com 200 µM de H2O2, que promoveu aumento da expressão de HMOX1 após 24 h. Esses dados podem indicar um mecanismo não canônico pelo qual Nitro−C12−GBL sensibiliza essas linhagens. Em A549, mais resistente, Nitro−C12−GBL induziu forte aumento da expressão relativa de IL1B, em média cinco vezes após tratamento com 100 µM por 2 h e até quarenta vezes após tratamento com 50 µM por 24 h, indicando potencial para modular vias inflamatórias nas células estudadas.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, Talita A. et al. Novel Cytotoxic Amphiphilic Nitro−Compounds Derived from a Synthetic Route for Paraconic Acids. 2021. BARRETO, PEREIRA, Cleber B. Jr., Vera L Patrocinio. A Formal Synthesis to (+)−nephrosteranic acid from Chiral Nitroalkyl Derivatives, 2009. DHATRAK, JAGTAP, SHINDE. Preparation of 1,2:5,6−Di−O−cyclohexylidene−D−mannitol and 2,3−Cyclohexylidene−D−glyceraldehyde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **760**

TITULO:Quítons de nossas águas: Taxonomia integrativa das espécies de Chaetopleura Shuttleworth, 1853 (Mollusca; Polyplacophora; Chaetopleuridae) do Brasil

AUTOR(ES) : **MARIA ANTôNIA RODRIGUES CAMELO**

ORIENTADOR(ES): **TARCILLA CARVALHO DE LIMA,CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA,CRISTIANO LAZOSKI**

RESUMO: Polyplacophora, ou quítons, são moluscos marinhos, bentônicos e caracterizados por sua morfologia externa altamente conservada consistindo em oito placas calcárias de ornamentação variável envolvidas por um cinturão altamente muscularizado. Chaetopleura Shuttleworth, 1853 é um gênero de Polyplacophora comum no continente americano nos oceanos Atlântico e Pacífico. O gênero tem seu tegumento composto por pústulas dispostas longitudinalmente na porção central da valva e de disposição variável nas áreas laterais. Cinco das 29 espécies de Chaetopleura ocorrem nas águas brasileiras: C. angulata (L. Spengler, 1797), C. asperrima (Gould, 1852), C. isabellei (d'Orbigny, 1839), C. sowerbyana (Reeve, 1847) e C. spinulosa (Gray, 1828). Apesar de comuns em nossas praias, a taxonomia e as relações filogenéticas dos quítons ainda são escassas, em especial nas águas do Sul Global. Nosso trabalho busca trazer luz às espécies de Chaetopleura do Brasil para entender melhor a diversidade da malacofauna costeira. Para isso, fizemos uma busca à literatura que citasse o gênero para levantar informações e dados gerados sobre todas as espécies conhecidas, com ênfase naquelas descritas para o oceano Atlântico. Para as análises morfológicas, foram analisados 358 espécimes de coleções científicas dentro e fora do Brasil, assim como espécimes frescos coletados em excursões de campo para este estudo. Para a anatomia, foram removidas as oito placas com auxílio de pinças e tesouras cirúrgicas para a análise dos caracteres ventrais como apófises e dentes de inserção. Para as análises moleculares, os exemplares coletados durante o projeto foram fixados em álcool absoluto e, posteriormente, foram retiradas amostras do tecido do pé para extração do DNA com um método adaptado utilizando BEAD (de Lima et al., in prep). No PCR, amplificamos o fragmento do gene mitocondrial COI referente ao primer Folmer (1994) adaptado. Após o sequenciamento de 15 amostras, as editamos com o programa Geneious e, posteriormente, alinhamos com ClustalW no programa MEGA 12.0. Além das sequências geradas, foram utilizadas 108 amostras disponíveis no GenBank. A árvore de Máxima Verossimilhança usou o modelo evolutivo HKY (G+I) e 1000 replicatas de bootstrap . Como grupo externo, usamos quítons da ordem Lepidopleurida, dos gêneros Deshayesiella e Leptochiton . Os resultados moleculares apontam uma sinonímia entre C. asperrima e C. isabellei , que foi corroborada pelas análises morfológicas. As análises moleculares evidenciaram ainda a sinonímia dos gêneros Calloplax Thiele, 1909 e Chaetopleura . A continuidade das análises com mais espécimes e mais táxons em uma localidade mais ampla são fundamentais para entendermos melhor as relações filogenéticas no gênero.

BIBLIOGRAFIA: Ferreira A. J. (1983) The genus Chaetopleura Shuttleworth, 1853 (Mollusca: Polyplacophora) in the Warm−Temperate and Tropical Eastern Pacific, Southern California to Peru, with the Description of Two New Species. The Veliger, 20 (3), 203 Schwabe, E. (2010) Illustrated summary of chiton terminology (Mollusca, Polyplacophora). Spixiana 33 (2): 171−194.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **762**

TITULO:Influência da exposição crônica à nicotina na modulação de ABCC1 e ABCB1 e na resistência à doxorrubicina em células de pulmão murino

AUTOR(ES) : **BÁRBARA SILVA ALMEIDA TAVEIRA,THIAGO DOS SANTOS CABRAL ROCHA,MARCOS ANDRÉ RODRIGUES DA COSTA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MENDONÇA-PREVIATO,LEONARDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: O carcinoma pulmonar representa uma das neoplasias de maior letalidade no Brasil, com cerca de 85% dos casos diagnosticados associados ao tabagismo. Embora a nicotina não seja classificada como carcinogênica isoladamente, sua capacidade de favorecer a quimiorresistência constitui um desafio crítico para a eficácia do tratamento oncológico. Um dos mecanismos de quimiorresistência obtidos pelas células tumorais é a superexpressão de bombas de efluxo, que promovem a extrusão do fármaco. Diante disso, o objetivo deste trabalho consistiu em investigar se a exposição crônica à nicotina induz resistência em células de câncer de pulmão murino LL/2−luciferase, modulando a expressão de bombas de efluxo. A metodologia consiste na exposição prolongada dessas células in vitro à concentração de nicotina correspondente à dose letal para 50% da população celular (LD50; 11,2 mM), realizada a cada passagem celular, duas vezes por semana, durante um período de três meses, totalizando 26 exposições à nicotina. Subsequentemente, realizou−se o tratamento com doxorrubicina em concentrações variando de 0,625 µM a 20 µM por 48 horas para avaliar a citotoxicidade por meio do ensaio de MTT. Para a validação do mecanismo de resistência, foi analisada a expressão das bombas de efluxo ABCC1, ABCB1 e ABCG2 utilizando a técnica de citometria de fluxo. Os resultados obtidos demonstraram que as células expostas cronicamente à nicotina apresentaram um LD50 de 12,41 µM para a doxorrubicina, o que representa um aumento de aproximadamente cinco vezes em comparação ao grupo parental, que obteve um LD50 de 2,4 µM. No que tange à expressão proteica, observou−se um aumento significativo na expressão dos transportadores ABCC1 e ABCB1 no grupo tratado, enquanto os níveis de ABCG2 não apresentaram alterações relevantes. Tais achados evidenciam que a exposição crônica à nicotina está diretamente associada ao incremento da quimiorresistência ao fármaco doxorrubicina, mediada pela modulação de bombas de efluxo relacionadas ao fenótipo de resistência a múltiplas drogas (MDR). Como resultados esperados para desdobramentos futuros, projeta−se que estes dados auxiliem na compreensão dos mecanismos de falha terapêutica em pacientes tabagistas. Em conclusão, os resultados reforçam a necessidade de considerar os efeitos biológicos da nicotina no prognóstico oncológico, destacando a importância da cessação do tabagismo para a otimização das estratégias quimioterápicas no tratamento do câncer de pulmão.

BIBLIOGRAFIA: 1. WARREN, Graham W.; CUMMINGS, K. Michael. Tobacco and lung cancer: risks, trends, and outcomes in patients with cancer. American Society of Clinical Oncology Educational Book. American Society of Clinical Oncology. Annual Meeting, p. 359–364, 2013. 2. KANNAMPUZHA, Sandra; GOPALAKRISHNAN, Abilash Valsala. Cancer chemoresistance and its mechanisms: Associated molecular factors and its regulatory role. Medical Oncology (Northwood, London, England), v. 40, n. 9, p. 264, 2023. 3. RAY, Ravel; et al. Regulation of Cisplatin Resistance in Lung Cancer Cells by Nicotine, BDNF, and a β−Adrenergic Receptor Blocker. International Journal of Molecular Sciences, v. 23, n. 21, p. 12829, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **763**

TITULO:Vivências de gênero durante a Educação física escolar

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA ROCHA PIMENTEL,THAINA DE JESUS BRANDAO**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: As discussões sobre gênero têm se consolidado como fundamentais para a compreensão das desigualdades na sociedade contemporânea. Superando perspectivas biologizantes, compreende−se o gênero como uma construção social, atravessada por relações de poder que produzem e naturalizam hierarquias entre masculino e feminino (Louro, 2008). Nesse contexto, a escola configura−se como espaço privilegiado para a problematização dessas desigualdades, especialmente em componentes curriculares como a Educação Física, nos quais o corpo e o movimento são centrais. Este estudo tem como objetivo analisar criticamente as experiências das autoras quando nas aulas de Educação Física escolar, a partir de um relato de natureza qualitativa, ancorado na abordagem autobiográfica e interpretado à luz dos estudos de gênero e da perspectiva da coeducação. Metodologicamente, trata−se de um exercício de rememoração sistematizada das vivências escolares, seguido de análise crítica em diálogo com a literatura da área. Os relatos evidenciam a predominância de um modelo pedagógico recreacionista, com centralidade no futebol e baixa diversificação das práticas corporais. Observou−se também a recorrente divisão de turmas por gênero, na qual os meninos ocupavam majoritariamente os espaços e atividades de maior visibilidade, enquanto as meninas eram direcionadas a práticas secundárias ou permaneciam à margem das propostas pedagógicas. Tais dinâmicas revelam a reprodução de estereótipos de gênero que associam força e competitividade ao masculino e delicadeza ao feminino. Em contraste, experiências pontuais com práticas pedagógicas orientadas por uma perspectiva inclusiva demonstraram a possibilidade de ressignificação desse cenário. A adoção de atividades mistas, o incentivo à participação equitativa e a problematização de estereótipos contribuíram para ampliar o repertório corporal das estudantes e promover relações mais igualitárias. Essas vivências tiveram impacto significativo na construção da identidade das autoras e em sua escolha pela área da Educação Física. À luz dos estudos de gênero, tais diferenças não podem ser atribuídas a fatores biológicos, mas a processos sociais que limitam o acesso e a participação das meninas nas práticas corporais. As consequências dessas experiências incluem a construção de relações negativas com o movimento, redução da autoestima e menor adesão à atividade física ao longo da vida. Conclui−se que a Educação Física escolar ainda reproduz desigualdades de gênero, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas intencionalmente planejadas e pautadas pela inclusão e coeducação. Defende−se a ampliação do debate na formação docente e o fortalecimento de abordagens coeducativas que promovam equidade, respeito e diversidade nas experiências corporais.

BIBLIOGRAFIA: LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis: Vozes, 2008. DEVIDE, Fabiano Pries; ROCHA, Cristina Maria; MOREIRA, Izabela Santos. Coeducação e Educação Física escolar: uma ferramenta para abordar as relações de gênero nas práticas corporais. Cadernos de formação RBCE, v. 11, n. 2, p. 48−60, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **764**

TITULO:Exercício físico e saúde mental LGBTI+: uma análise bibliométrica da produção científica das últimas décadas.

AUTOR(ES) : **CRESO ALBERTO BEM DE ALMEIDA,RAFAEL MARQUES GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA**

RESUMO: Introdução: A produção científica sobre a saúde da população LGBTI+ ainda é escassa, embora em crescente desenvolvimento (TEYCHENNE, et al. 2026). Evidências apontam importantes disparidades em diversos eixos da saúde LGBTI+, especialmente a saúde mental, associada a fatores como estigma, discriminação e estresse de minorias, que elevam o risco de acometimentos neuropsicológicos e transtornos mentais comuns (YANG, et al. 2024) Nesse contexto, a atividade física emerge como um potencial fator protetor (ROSS, et al. 2025), embora sua relação com a saúde mental dessa população ainda seja pouco explorada. Assim, o presente estudo objetiva investigar, por meio de uma análise bibliométrica, o estado da arte sobre os efeitos do exercício físico na saúde mental da população LGBTI+. Metodologia : Os artigos foram selecionados na base Scopus e Pubmed. A busca foi norteada em três eixos (saúde mental, exercício físico e pessoas LGBTI+), dividindo as coletas nas bases de dados em 6 blocos: depressão LGBTI+, ansiedade LGBTI+, transtornos mentais LGBTI+, exercícios físicos e pessoas LGBTI+, exercícios físicos e saúde mental, exercícios físicos e saúde mental LGBTI+. Cada bloco foi reproduzido em ambas as bases, com as mesmas frases de busca, composta pelos termos MeSH correspondentes a cada temática (Anxiety, Depression, Mood Disorders, Mental Disorders, LGBT+, Gender and Sexual Minority, Physical Exercise). Foram examinados 10 blocos de dados, estruturados em redes de colaboração entre autores, fluxo de publicações por ano e coocorrência de palavras−chave. As análises bibliométricas foram realizadas através do Software VOSviewer, por meio de mapas visuais da produção científica na área. Resultados: No cenário da saúde mental LGBTI+ foi identificado crescente aumento nas publicações nos últimos 20 anos, em especial no período de 2020 a 2024, para todos os desfechos clínicos. Já na temática de exercícios físicos e saúde mental, as publicações são mais recentes, com relevância numérica apenas na última década. Quando associados os três eixos de busca, identificamos baixa quantidade de estudos, com publicações apenas a partir de 2018. Identificou−se também uma tendência à investigação da saúde mental LGBTI+ com ênfase em depressão (988 estudos), seguido de todos os transtornos mentais (902 estudos) e ansiedade (586 estudos). Não foram realizadas análises bibliométricas sobre exercício físico e saúde mental, uma vez que foram identificados 90.058 estudos. Conclusão: Embora muito se investigue sobre os efeitos do exercício físico sobre a saúde mental, ainda há um baixo número de publicações que associam tais desfechos à população LGBTI+. Ademais, o notório crescimento de pesquisas clínicas preocupadas com os acometimentos na saúde mental de minorias sexuais e de gênero aponta uma esperança em futuras ações para redução do sofrimento psíquico da comunidade LGBTI+ através de políticas públicas respaldadas em evidências científicas.

BIBLIOGRAFIA: ROSS, Megan H. et al. Physical Activity, Sedentary Behavior, and Sleep in Sexual and Gender Minority Adults: A Systematic Review With Meta−Analysis. Journal of Physical Activity and Health, v. 1, n. aop, p. 1−17, 2025. YANG, Yawen et al. Efficacy of psychosocial interventions to reduce affective symptoms in sexual and gender minorities: A systematic review and meta−analysis of randomized controlled trials. BMC psychiatry, v. 24, n. 1, p. 4, 2024. TEYCHENNE, Megan et al. Domain−specific physical activity and mental health: an updated systematic review and multilevel meta−analysis in a combined sample of 3.3 million people. British journal of sports medicine, v. 60, n. 4, p. 267−285, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **765**

TITULO:Fatores que influenciam mulheres na escolha entre treino de força e aulas coletivas em academias da Ilha do Governador

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo identificar e analisar os fatores motivacionais que influenciam a preferência de mulheres na escolha de determinadas práticas de exercitação corporal em uma academia localizada na Ilha do Governador, Rio de Janeiro. Observa−se que a prática de atividades físicas em academias tem crescido significativamente nos últimos anos (Silva et al., 2023). Apesar desse aumento, ainda existem diferenças na adesão às modalidades oferecidas, especialmente entre aulas coletivas e treinamento de força. Este estudo, em andamento, caracteriza−se como uma pesquisa qualitativa, descritiva, baseada em entrevistas semiestruturadas com aproximadamente 15 mulheres, com idades entre 35 e 65 anos, frequentadoras da academia há pelo menos 12 meses, selecionadas por conveniência. As entrevistas buscarão compreender os motivos que levam essas mulheres a optarem predominantemente por aulas coletivas em detrimento do treinamento de força. Serão explorados aspectos relacionados às motivações pessoais, experiências prévias, percepção de benefícios, barreiras à prática da musculação e influência de fatores sociais e emocionais na escolha das modalidades. Os dados serão submetidos à análise temática de Braun e Clarke (2021), envolvendo familiarização com o material, codificação, construção e refinamento dos temas. Parte−se da hipótese de que a escolha pelas aulas coletivas é influenciada não apenas por fatores relacionados à saúde física, mas também por aspectos afetivos, psicossociais e de socialização, como o sentimento de pertencimento, o apoio entre participantes e a construção de vínculos interpessoais. Espera−se que o estudo contribua para ampliar a compreensão dos fatores que influenciam a adesão feminina às diferentes modalidades de exercício físico, subsidiando estratégias que favoreçam práticas corporais mais alinhadas às necessidades e expectativas desse público.

BIBLIOGRAFIA: BALBINOTTI, M. A. A.; CAPOZZOLI, C. J. Motivação à prática regular de atividade física: um estudo exploratório com praticantes em academias de ginástica. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 63−80, 2008. BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. Qualitative Research in Psychology, v. 18, n. 3, p. 328–352, 2021). SILVA, A. et al. Perfil motivacional de mulheres praticantes de treinamento resistido e treinamento funcional. Revista Latino−Americana Ambiente & Saúde, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **766**

TITULO:Esporte como espaço de inclusão: relatos a partir de um projeto de extensão

AUTOR(ES) : **MATHEUS MAXIMO ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no projeto de extensão “Esporte e Inclusão para a Comunidade LGBTQIAP+”, realizado por meio do Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão (PROFAEX/UFRJ), em parceria com o coletivo Lendários Esporte Clube. Criado em 2018, o clube tem como objetivo promover a inclusão social e o respeito à diversidade sexual e de gênero por meio das práticas esportivas. Desde sua fundação, mais de mil pessoas foram impactadas, contando atualmente com cerca de 150 matrículas ativas. Em 2023, o coletivo consolidou−se como Instituto Guará de Diversidade e Inclusão, ampliando suas ações sociais e culturais. Minha participação tem sido marcada por uma vivência acolhedora e transformadora, em consonância com as diretrizes institucionais da ONG. A experiência tem contribuído significativamente para meu desenvolvimento pessoal e profissional na área da Educação Física, especialmente ao compreender o esporte como ferramenta de inclusão e bem−estar coletivo. As ações englobam o suporte pedagógico, assistência técnica e educacional para a implementação e modificação de aulas e treinamentos, com destaque para a exploração de novas possibilidades nas progressões pedagógicas do voleibol. O projeto também abrangeu o suporte logístico na produção, técnico e o planejamento de eventos esportivos, como a Rio Pride 2025. As atividades do projeto abrangem desde a iniciação esportiva até equipes competitivas em níveis estadual e nacional, permitindo observar diferentes abordagens entre professores e treinadores. A vivência reforça a compreensão de que o esporte pode ser um espaço de acolhimento, respeito e expressão de identidades diversas, promovendo a equidade de gênero e sexualidade (Anderson, 2011). Além disso, evidencia como o corpo e a prática esportiva tornam−se meios de (re)articulação de identidades e desejos, favorecendo a desconstrução de estereótipos e a valorização da pluralidade (Caudwell, 2003). Assim, o projeto demonstra o potencial do esporte como instrumento de transformação social e educativa, sustentado por princípios de inclusão, diversidade e cidadania.

BIBLIOGRAFIA: ANDERSON, Eric. Inclusive Masculinity: The Changing Nature of Masculinities. New York: Routledge, 2011. CAUDWELL, Jayne. Sporting gender: Women's footballing bodies as sites/sights for the (re)articulation of sex, gender, and desire. Sociology of Sport Journal, v. 20, p. 371−386, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **767**

TITULO:Práticas Antirracistas no Ensino de Ciências Naturais, Biologia, Física e Química

AUTOR(ES) : **JONATHA ANDERSON FRAGA EGIDIO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO: A oficina propõe refletir sobre como a Educação das Relações Étnico−Raciais (ERER) pode atravessar o Ensino de Ciências Naturais (Biologia, Física e Química) no campo da educação. Parte−se do reconhecimento de que a ciência ensinada na escola não é neutra e que as escolhas curriculares, exemplos, narrativas históricas e práticas pedagógicas podem tanto invisibilizar quanto valorizar saberes, sujeitos e culturas. Nesse sentido, a ERER não é um conteúdo externo às Ciências, mas uma perspectiva que reorienta o modo como ensinamos e produzimos significados sobre o conhecimento científico. A oficina tem como objetivo discutir a relação entre as questões étnico−raciais e as Ciências Naturais; apresentar produções acadêmicas que evidenciam possibilidades de trabalhar conteúdos relacionados à cultura africana e afro−brasileira por meio do Ensino das Ciências Naturais, inspiradas nas contribuições de Bárbara Carine Pinheiro, Douglas Verrangia e Katemari Rosa e outros pesquisadores−educadores; problematizar a importância de práticas pedagógicas antirracistas; identificar dificuldades e perspectivas para a implementação dessas propostas na sala de aula; e avaliar a percepção dos participantes sobre a experiência formativa. O desenvolvimento ocorrerá de forma dialogada e interativa. Inicialmente, será realizada uma breve problematização sobre a presença (ou ausência) da temática étnico−racial nas aulas de Ciências. Em seguida, serão apresentados exemplos de pesquisas, propostas didáticas e experiências que articulam conteúdos científicos à valorização da cultura africana e afro−brasileira. A partir dessas referências, os participantes serão convidados a refletir, em diálogo coletivo, sobre suas próprias práticas, apontando desafios, possibilidades e estratégias para inserir a ERER no cotidiano escolar. Ao final, será realizada uma avaliação rápida da oficina, buscando compreender as percepções dos participantes e os aprendizados construídos. Como resultados esperados, pretende−se ampliar a compreensão dos docentes e licenciandos sobre o papel das Ciências Naturais na promoção de uma educação antirracista, estimular a revisão de práticas pedagógicas à luz da ERER e fomentar a construção de caminhos possíveis para a implementação dessas discussões na sala de aula, fortalecendo uma formação científica comprometida com a justiça social, a valorização da diversidade cultural e a equidade racial.

BIBLIOGRAFIA: PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. Educação em ciências na escola democrática e as relações étnico−raciais. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, p. 329−344, 2019. PINHEIRO, Bárbara Carine Soares; ROSA, Katemari. Descolonizando saberes: a Lei 10.639/2003 no ensino de ciências. São Paulo: Editora Livraria da Física, v. 1, 2018. VERRANGIA, Douglas; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. Cidadania, relações étnico−raciais e educação: desafios e potencialidades do ensino de Ciências. Educação e Pesquisa, v. 36, p. 705−718, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **771**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE A DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL ENTRE 6 E 8,5 MESES DE IDADE

AUTOR(ES) : **LUANA ELISA WEBER,ADRIANA DIVINA DE SOUZA CAMPOS,AMANDA CAROLINE CUNHA FIGUEIREDO,GABRIELA TORRES SILVA,BRUNA CELESTINO SCHNEIDER,DANIELA DE BARROS MUCCI**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO KAC**

RESUMO: Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) é reconhecido como padrão−ouro na alimentação de lactentes até 6 meses, sendo recomendado para a promoção da saúde e do desenvolvimento infantil (DI).[1] A literatura tem demonstrado uma associação positiva entre maior duração do AME e melhores desfechos nos marcos do DI. [2] , [3] Objetivo: Estimar a associação entre a duração do AME e o desenvolvimento infantil entre 6 e 8,5 meses de idade. Metodologia: Foram analisados dados de 131 pares de mães−filhos participantes da coorte brasileira do The Mother, Infant, and Lactation Quality (MILQ) Study , que incluiu três visitas pós−parto: 1–3,49; 3,5–5,99 e 6–8,5 meses de idade. A duração total do AME (semanas) é a variável de exposição e foi obtida pelo autorrelato materno da idade da criança na qual ocorreu a introdução de qualquer tipo de líquido, alimento semissólido ou sólido. O DI foi avaliado por meio do questionário Ages and Stages Questionnaires−Brasil (ASQ−BR) entre 6−8,5 meses de idade. O desfecho foi o escore total (0−60 pontos) obtido em cada um dos cinco domínios do desenvolvimento: comunicação, coordenação motora grossa, coordenação motora fina, resolução de problemas e aspectos pessoais−sociais. Cada domínio foi classificado em: adequado (DA) (escores esperado), zona de monitoramento (ZM) (escores entre 1−2 desvios padrão (DP) abaixo da média) e abaixo do ponto de corte (APC) (escores Resultados: A duração mediana de AME foi 21,7 semanas (IQR:17,4−26,1). As medianas do escore do ASQ foram de 55 (IQR:50−60) para comunicação, 60 (IQR:50−60) para coordenação motora grossa, 60 (IQR:50−60) para coordenação motora fina, 60 (IQR:50−60) para resolução de problemas e 55 (IQR:50−60) para o domínio pessoal−social. Ainda, 7,7% das crianças estavam na ZM ou APC nos domínios de comunicação e coordenação motora grossa, 9,23% no de coordenação motora fina, 10,8% no de resolução de problemas e 16,1% no domínio pessoal−social. A mediana de AME foi de 21,7 semanas (IQR:17,4−26,1) entre aquelas classificadas em DA e de 16,7 semanas (IQR:13,0−26,1) para ZM ou APC no domínio de comunicação. Os modelos de regressão revelaram que cada semana a mais de AME está associada ao aumento de 0,35 pontos no escore do domínio de comunicação (β=0,351; IC95%: 0,043–0,659). Não foram observadas associações estatisticamente significativas nos demais domínios. Conclusão: Os resultados indicam que cada semana adicional de duração do AME está associada a melhores escores no domínio de comunicação do desenvolvimento infantil entre 6−8,5 meses de idade. Atuação do autor: Realizou a pesquisa bibliográfica, a concepção do projeto de iniciação científica, a análise dos dados e a redação deste resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization., UNICEF. Global strategy for infant and young child feeding. World Health Organization; 2003. 30 p. 2. Dee DL, Li R, Lee LC, Grummer−Strawn LM. Associations between breastfeeding practices and young children's language and motor skill development. Pediatrics 2007; 119 (Suppl. 1):S92–S98. 3. Vestergaard M, Obel C, Henriksen TB, Sorensen HT, Skajaa E, Ostergaard J. Duration of breastfeeding and developmental milestones during the latter half of infancy. Acta Paediatrica 1999; 88:1327–1332.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **774**

TITULO:A CIÊNCIA É PARA TODOS: OFICINAS EDUCATIVAS EM ESPAÇOS ESCOLARES COMO ESTRATÉGIA E AÇÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO MUSEU ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO (IBCCF−UFRJ)

AUTOR(ES) : **MYLLENE DE SOUSA BERNARDO,ROANA MIRANDA SILVA,PEDRO PAULO SASSE FERREIRA,GEYSA MAURICIO DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELLA DA SILVA MENDES,ERIKA NEGREIROS**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar de que maneira as oficinas educativas promovidas pelo Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) contribuem para a divulgação científica e para o desenvolvimento do pensamento crítico de estudantes da educação básica da rede pública. O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), vinculado ao Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é um museu universitário dedicado à preservação da memória científica, à pesquisa e à divulgação da ciência. Seu objetivo é democratizar o acesso ao conhecimento científico, aproximando a sociedade da produção acadêmica universitária e valorizando a contribuição de Carlos Chagas Filho para a ciência brasileira. Embora tenha como eixo central as Ciências da Saúde, o EMCCF desenvolve ações educativas interdisciplinares que articulam áreas como Ciências Biológicas, História, Literatura, Linguística e Educação. Nesse contexto, as oficinas educativas promovidas em escolas públicas constituem importantes estratégias de divulgação científica e formação cidadã, especialmente para estudantes de regiões periféricas do Estado do Rio de Janeiro, historicamente afastados dos espaços de produção científica e cultural. As oficinas buscam proporcionar experiências interativas e participativas, estimulando a curiosidade, o questionamento e a construção coletiva do conhecimento. Por meio de metodologias acessíveis e recursos dinâmicos, os estudantes são incentivados a refletir criticamente sobre temas científicos e sociais relacionados ao cotidiano, compreendendo a ciência como uma prática humana e socialmente construída. Assim, as ações educativas ultrapassam a simples transmissão de conteúdos escolares, promovendo o diálogo entre saberes científicos e experiências vividas pelos alunos. Além disso, as atividades do museu contribuem para aproximar universidade, escola e comunidade, fortalecendo a função social da universidade pública e ampliando o acesso ao conhecimento científico em contextos marcados por desigualdades sociais e educacionais. Ao inserir os estudantes em experiências de mediação científica, o EMCCF favorece uma percepção mais crítica e menos elitizada da ciência, permitindo que os participantes se reconheçam como sujeitos capazes de produzir conhecimento e participar das discussões científicas contemporâneas. A pesquisa apresenta abordagem qualitativa e caráter exploratório, utilizando questionários, atividades práticas e grupos focais como instrumentos de coleta de dados. Espera−se que os resultados evidenciem contribuições das oficinas para o fortalecimento do pensamento crítico, para a ampliação da compreensão dos estudantes sobre a ciência e a pesquisa científica e para a democratização do acesso ao conhecimento científico por meio da aproximação entre universidade, escola e comunidade.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. LEWENSTEIN, B. Models of public communication of science and technology. Ithaca, NY: Cornell University, 2003. Disponível em: Cornell University Repository. Acesso em: 29 abr. 2026. SILVA, R.; ALVES, M.; SILVA, T. Oficina de divulgação científica com alunos da educação básica: contribuindo para aprendizagens em Ciências. In: Anais do III Congresso Nacional de Ciências Naturais/da Natureza. Brasília: UnB, 2019. Disponível em: Anais Even3. Acesso em: 24 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **775**

TITULO:Teatro e saúde bucal: desmontando mitos e verdades

AUTOR(ES) : **SUZANA CARVALHO TEIXEIRA PINTO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO: Este trabalho propõe uma oficina de extensão que integra educação em ciências e saúde por meio do teatro, com foco na promoção de educação em saúde bucal, fundamentada na troca de saberes. O objetivo geral é problematizar mitos e verdades relacionados à odontologia, promovendo o letramento científico, a educação em saúde e a autonomia no autocuidado, com base no diálogo entre saberes populares e científicos. Como objetivos específicos, propõe−se: 1) elaborar roteiros cênicos curtos a partir de concepções prévias e dúvidas frequentes da população; 2) estimular o debate crítico sobre evidências em saúde bucal 3) promover a construção compartilhada de conhecimento. A metodologia consiste na construção de quatro esquetes teatrais, com encenações rápidas de 1 a 3 minutos, realizadas pelo próprio público presente, com ênfase em temas familiares ao cotidiano e relacionadas à saúde bucal. Cenas como técnicas de escovação, odontalgia, uso do fio dental e consumo frequente de açúcar. Após a exibição de cada cena, os participantes deverão identificar seu ponto de vista com a opção "Mito" ou "Verdade", conforme suas vivências e seus conhecimentos prévios sobre o tema abordado. A partir dessas manifestações, o mediador conduz um debate horizontal, estimulando a troca de perspectivas e, posteriormente, realiza uma síntese técnica que articula os saberes dos participantes às evidências científicas. Como resultados esperados, pretende−se qualificar a tomada de decisão em saúde, ampliar a compreensão sobre o processo saúde−doença e fortalecer práticas educativas dialógicas. Entre as propostas pedagógicas que articulam teatro e educação destaca−se o trabalho de Augusto Boal, criador do Teatro do Oprimido. Considera−se, assim, que o teatro, aliado a uma abordagem da dialogicidade de saberes inspirada na perspectiva freireana, é um meio viável e de baixo custo para integrar educação em ciências e saúde bucal na Atenção Primária e em eventos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA: BOAL, A. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **786**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA DE FARINHAS DE SABUGO DE MILHO (Zea mays) SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE SECAGEM

AUTOR(ES) : **LAIZ PORTO DA SILVA VIANA,RAYSSA SANTOS DA SILVA BRUM,MARIA FERNANDA FERREIRA SILVA,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI,MATILDE PUMAR**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO**

RESUMO: O milho Zea mays é um alimento versátil e o Brasil é o terceiro maior produtor mundial. O sabugo é um subproduto do beneficiamento e o volume gerado excede a demanda de uso. A elaboração da Farinha de Sabugo de Milho (FSM) é uma alternativa favorável à produção de alimentos. O objetivo da pesquisa foi comparar as características físicas e químicas de FSM obtidas sob diferentes condições de secagem FSM60 (60°C/6hs) e FSM70 (70°C/4hs) verificando a vida útil ao longo do armazenamento. Foram determinadas, em triplicata, umidade, pH, acidez titulável cinzas, proteínas, lipídios, fibras insolúveis e carboidratos por diferença. A FSM60 apresentou umidade 8,62%, pH 5,61 e acidez 5,38mL NaOH/100g. O teor de cinzas foi de 1,91%, proteínas 6,13%, lipídeos 1,12%, fibras insolúveis 58,3% e carboidratos 32,53%. A FSM70 apresentou umidade 9,39%, pH 5,38, acidez 5,09mL NaOH/100g, com cinzas 1,92%, proteínas 5,27%, lipídeos 1,17%, fibras insolúveis 63,5% e carboidratos 28,14%. A umidade ao longo de 12 meses oscilou entre 8,58 e 10,81% na FSM60 e 9,39 e 11,44% na FSM70, menor do que o estabelecido em legislação (máx. 15%). Aos 12 meses a FSM70 apresentou aparência deteriorada e aroma não característico e a FSM60 manteve características sensoriais normais. Um estudo encontrou 4,36% de umidade na FSM seca à 50°C/36h, indicando que temperatura e tempo influenciaram na menor umidade, porém o autor não reportou a vida útil. A maior umidade de FSM70 em relação a FSM60 pode ser explicada pelo menor tempo de secagem. Esse dado é reforçado pela deterioração sensorial da FSM70 no armazenamento, de menor estabilidade a partir de 12 meses. O pH, levemente ácido das farinhas, está próximo a 5,63 e abaixo dos 6,37 da literatura. Este parâmetro é relevante para a conservação, pois influencia no crescimento microbiano e em interações químicas do armazenamento. O teor de cinzas, semelhante nos tratamentos, é compatível com a literatura, indicando que a secagem não exerceu influência relevante na fração mineral. O maior teor proteico da FSM60 (6,13%) em comparação a FSM70 (5,27%) foi superior aos 2,37% da literatura, sugerindo que temperaturas elevadas podem provocar maior perda de compostos nitrogenados. O teor de lipídeos não diferiu estatisticamente entre os tratamentos, constatando−se baixo teor na FSM. O maior teor de fibras insolúveis na FSM70 pode estar associado à degradação de componentes solúveis, concentrando a fração insolúvel. Os resultados demonstram que as condições de secagem influenciaram a composição e a estabilidade das farinhas. A FSM60 apresentou melhores características de conservação durante o armazenamento, mantendo aspectos sensoriais adequados e maior teor protéico. A FSM70 apresentou maior teor de fibras insolúveis, porém sinais de deterioração sensorial. A secagem a 60°C/6h foi mais eficiente produzindo FSM com melhor estabilidade e potencial de aplicação em alimentos, reforçando o aproveitamento sustentável desse subproduto agroindustrial.

BIBLIOGRAFIA: 1. Gorgonio et al. (2025). Beneficiamento do milho (Zea mays), obtenção e avaliação de farinhas de sabugo de milho sob diferentes condições de secagem. Anais do VI CoBICET – Evento online. Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. 25 a 29 de agosto de 2025. 2. Viroli et al. (2022). Caracterização da farinha do sabugo de milho e sua utilização como alternativa para enriquecimento de produtos alimentícios. Research, Society and Development, v. 11, n. 2, 2022. 3. Ferreira (2014). Caracterização de produtos cárneos desenvolvidos com adição de farinha do sabugo de milho (Zea mays). Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **787**

TITULO:Análise espacial dos acidentes por aranhas e escorpiões no Brasil no período de 2007 a 2023

AUTOR(ES) : **BRUNA NUNES DE OLIVEIRA PEIXOTO,JULIANA CAVALCANTI FIGUEIREDO,GERUSA GIBSON,JOãO ROBERTO CAVALCANTE,HERMANO GOMES ALBUQUERQUE,LOU CARREÑO MORELLI**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE SAN PEDRO SIQUEIRA**

RESUMO: Acidentes por animais peçonhentos configuram um relevante problema de saúde pública no Brasil devido à sua magnitude, gravidade e impacto socioeconômico. Dentre eles, destaca−se o grupo de escorpiões e aranhas, em virtude do aumento sustentado de notificações. Sob a perspectiva da One Health, esses agravos evidenciam a complexa interação entre saúde humana, animal e ambiental, intensificada por mudanças climáticas, urbanização e alterações ecossistêmicas decorrente da crescente ação antrópica. Objetivo : Analisar a distribuição espacial dos acidentes envolvendo escorpiões e aranhas segundo Macrorregiões no período de 2007 a 2023. Método: Foi realizada análise da distribuição espacial das taxas de incidência por 100 mil habitantes de acidentes por escorpiões e aranhas segundo Macrorregiões do Brasil. Resultados: A distribuição espacial das taxas de incidência de acidentes por aranhas no Brasil revelou padrões regionais marcadamente distintos: a região Sul apresentou as maiores taxas do país (491–1.046 casos/100 mil hab.), especialmente no Paraná e oeste de Santa Catarina; na região Sudeste, as taxas elevadas (225–364 casos/100 mil hab.) concentraram−se predominantemente em São Paulo; na região Norte, as maiores taxas (66–102 casos/100 mil hab.) ocorreram no oeste do Amazonas, sul do Acre e áreas de fronteira no Pará; na região Centro−Oeste, os valores mais altos (32–74 casos/100 mil hab.) localizaram−se no Mato Grosso e sul de Goiás; enquanto a região Nordeste apresentou as menores taxas do país (41–82 casos/100 mil hab. na categoria máxima), com predominância de baixa incidência em sua vasta extensão territorial. Já para os acidentes por escorpiões, a distribuição espacial revelou padrões distintos: a região Sudeste apresentou as maiores taxas do país (623–1.458 casos/100 mil hab.), com destaque para áreas de São Paulo e Minas Gerais; na região Nordeste, as taxas elevadas (599–1.194 casos/100 mil hab.) concentraram−se em focos específicos, especialmente na faixa litorânea; na região Sul, os valores mais altos (617–922 casos/100 mil hab.) ocorreram em áreas do Paraná; na região Centro−Oeste, as taxas máximas (435–712 casos/100 mil hab.) localizaram−se predominantemente em Goiás e no Distrito Federal; enquanto na região Norte, foram observadas as menores taxas entre as regiões (382–621 casos/100 mil hab.). Considerações finais : A análise da distribuição espacial dos acidentes por aranhas e escorpiões no Brasil revelou padrões regionais heterogêneos e não sobrepostos, com a região Sul destacando−se para aranhas e a região Sudeste para escorpiões. A compreensão desses padrões espaciais é fundamental para a vigilância epidemiológica, pois permite identificar áreas críticas, direcionar recursos de forma prioritária, adequar estratégias de prevenção conforme o perfil de risco de cada território e orientar a alocação de insumos. Observação: Bruna Nunes de Oliveira Peixoto atuou na organização das bases de dados, análise e interpretação dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: Souza TCD, Farias BES, Bernarde PS, Chiaravalloti−Neto F, Ramalho DDR, Brilhante AF, et al. Tendência temporal e perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil, 2007−2019. Epidemiol Serv Saude. 2022;31(3):e2022025. Matos VD, Rocha GS, Faria TAV. Acidentes com animais peçonhentos: um estudo epidemiológico comparativo entre as grandes regiões brasileiras nos anos de 2020− 2022. Braz J Infect Dis. 2024;28(Suppl 1):103771. Biz MEZ, Azeredo GCC, Junior JF, Panhoca HD, Souza TM de C, Crovador MC, Cavalheiro PP, Reis BCC. Perfil epidemiológico em território brasileiro dos acidentes causados por animais peçonhentos: retrato dos últimos 14 anos. REAS;13(11):e9210.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **795**

TITULO:Influência de diferentes dietas no ciclo de vida e na suscetibilidade à infecção fúngica em larvas de Galleria mellonella

AUTOR(ES) : **GABRIELLA MOTA,LUCAS GIOVANINI,MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ**

ORIENTADOR(ES): **ANDRé SANTOS**

RESUMO: A alimentação modula processos fisiológicos e metabólicos, influenciando diretamente a resposta imunológica e a resistência a infecções. Embora Galleria mellonella seja amplamente utilizada em estudos microbiológicos, poucos trabalhos avaliam o impacto da dieta nesse modelo larval, limitando a padronização experimental e a interpretação dos resultados. O presente estudo analisou o ciclo de vida e a susceptibilidade à infecção fúngica em larvas de G. mellonella submetidas a diferentes intervenções dietéticas. Ovos de G. mellonella foram coletados (10 mg) e mantidos em diferentes dietas experimentais. Um grupo de larvas recebeu a dieta padrão, composta por farinha de trigo (100 g), farelo de trigo (100 g), gérmen de trigo (100 g), levedo de cerveja (60 g), mel (60 g), açúcar mascavo (60 g), leite em pó integral (200 g) e glicerol (60 g) (dieta I). A partir dessa formulação, propusemos a substituição do leite em pó por proteína texturizada de soja (200 g), mantendo−se as mesmas quantidades dos demais ingredientes (dieta II), ou a completa remoção do leite em pó (dieta III). Neste último caso, os demais componentes foram ajustados para farinha de trigo (140 g), farelo de trigo (140 g), gérmen de trigo (140 g), levedo de cerveja (80 g), mel (80 g), açúcar mascavo (80 g) e glicerol (80 g), de modo a manter aproximadamente 328 kcal por 100 g de dieta. Foram selecionadas 20 larvas no 4º ínstar larval de cada dieta (dia 0) para mensuração semanal de peso e comprimento. No 7º dia, as larvas submetidas às dietas I e II apresentaram média de 0,16 g de peso e 2,1 cm de comprimento, enquanto as da dieta III apresentaram média de 0,21 g e 2,1 cm. Já no 14º dia, observou−se que as larvas alimentadas com a dieta III apresentaram o dobro do peso médio em comparação às demais dietas. Todavia, independentemente da dieta, as larvas mantiveram taxas semelhantes de pupação (80%) e conversão em mariposas (58%), ocorrendo dentro do mesmo período de tempo. No 14º dia de experimento, analisamos a densidade de hemócitos, células imunológicas dessas larvas, em 3 indivíduos de cada grupo. Observou−se que a dieta I apresentou média de 17×10â¶ hemócitos, enquanto a dieta II apresentou média de 25×10â¶ e a dieta III de 11×10â¶ hemócitos. Por fim, nenhum dos grupos experimentais apresentou alteração no perfil de suscetibilidade a infecções fúngicas quando desafiado com 10â¶ células de Candida parapsilosis ou 10â· células de Saccharomyces cerevisiae . Apesar de a dieta III favorecer o crescimento e o ganho de massa corporal, nenhuma das dietas mostrou−se capaz de alterar o ciclo larval ou a resistência à infecção fúngica. Como perspectivas, pretende−se avaliar a sobrevivência das larvas frente à infecção por outros microrganismos, a fim de verificar possíveis alterações no padrão de mortalidade entre as dietas, bem como quantificar a carga fúngica na hemolinfa das larvas infectadas, visando comparar a resposta à infecção entre os grupos experimentais.

BIBLIOGRAFIA: Andreou, E., & Papaneophytou, C. (2025). Boosting immunity through nutrition and gut health: A narrative review on managing allergies and multimorbidity. Nutrients, 17(10), 1685. https://doi.org/10.3390/nu17101685 Smith, D. F. Q., Bergman, A., & Casadevall, A. (2025). The dynamics of Cryptococcus neoformans infection in Galleria mellonella. mSphere, 10(6), e0019025. https://doi.org/10.1128/msphere.00190−25

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **799**

TITULO:ANÁLISE DE SAUDABILIDADE DE CEREAIS MATINAIS INFANTIS COM BASE EM ROTULAGEM

AUTOR(ES) : **SHAYENE CAVALHEIRO PEREIRA SILVA,KAMILLE CRISTINA CORREA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLáUDIA CARVALHO**

RESUMO: Introdução : O consumo de alimentos ultraprocessados na infância está associado à piora da qualidade da dieta e ao aumento da obesidade infantil. No Brasil, dados da Pesquisa de Orçamento Familiares (2017−2018) mostram a crescente participação desses produtos na alimentação. A Organização Mundial da Saúde reconhece a obesidade infantil como importante desafio de Saúde Pública. Nesse contexto, cereais matinais infantis destacam−se pelo duvidoso apelo de saudabilidade inferem no público infantil. Objetivo : Analisar e comparar a composição nutricional de cereais matinais destinados ao público infantil, com base na rotulagem, avaliando teor de açúcares, fibras, sódio, valor energético, presença de aditivos, lista de ingredientes segundo a classificação NOVA do Guia Alimentar (BRASIL, 2014). Metodologia : Estudo transversal descritivo, com abordagem quanti−qualitativa, baseado na análise comparativa de rótulos de cereais matinais infantis segundo preceitos do Guia Alimentar para População Brasileira. Foram coletadas informações nutricionais e lista de ingredientes nos alimentos de marcas com maior visibilidade em sites de busca comercial, em maio de 2026. Os valores foram padronizados para 100g. Avaliaram−se teor de açúcares, fibras, sódio, aditivos e lista de ingredientes, incluindo múltiplas fontes de açúcares. Resultados : Observou−se elevado teor de açúcares na maioria dos produtos, alimento colocado frequentemente entre os primeiros ingredientes, composição com baixo teor de fibras e presença de aditivos artificiais de persuasão estética. Também foram identificados valores energéticos elevados e teores de sódio relevantes. Verificou−se predominância de ultraprocessamento, evidenciando discrepância entre o apelo de saudabilidade na publicidade e o que é considerado saudável no Guia Alimentar. Conclusão : os cereais matinais infantis apresentam, em sua maioria, perfil nutricional inadequado para o público infantil pelo caráter predominante de ultraprocessamento, evidenciando inconscistência no que defende como alimento saudável nas embalagens. Conclui−se que como política de Saúde Pública deve−se informar melhor a população sobre o que é saudável para as crianças e promover regulamentação mais rigorosa nos rótulos dos alimentos infantis como provenção à obesidade infantil.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa de orçamentos familiares 2017–2018: análise do consumo alimentar pessoal no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. MONTEIRO, C. A. et al. Ultra−processed foods: what they are and how to identify them. Public Health Nutrition, v. 22, n. 5, p. 936–941, 2019. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Report of the Commission on Ending Childhood Obesity. Geneva: WHO, 2016 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **807**

TITULO:ANÁLISE DA QUALIDADE, CREDIBILIDADE, CONFIABILIDADE E POPULARIDADE DE VÍDEOS EDUCATIVOS NO YOUTUBE SOBRE RISCOS OCUPACIONAIS EM ODONTOLOGIA: ESTUDO TRANSVERSAL

AUTOR(ES) : **JULIANE PAREDES SERRANO,DANIEL COSTA MAGALHãES DA CUNHA,VICTOR DE MACEDO VARELA,ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO,JOÃO VICTOR FRAZÃO CÂMARA**

ORIENTADOR(ES): **GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA**

RESUMO: O YouTube é a plataforma de compartilhamento gratuito de vídeos mais utilizada mundialmente, e também vem sendo aplicada para a promoção de saúde e educação em saúde, porém ainda há incertezas quanto precisão das informações sobre os riscos ocupacionais em Odontologia. A proposta deste estudo é investigar a qualidade, credibilidade, confiabilidade e popularidade de vídeos educativos publicados no YouTube a respeito dos riscos ocupacionais na Odontologia, utilizando as escalas GQS, JAMA e mDISCERN. A autora foi responsável pela análise integral dos vídeos, avaliando−os de acordo com os critérios previamente estabelecidos. Além disso, realizou a revisão da literatura para embasar cientificamente o estudo, bem como a análise e a comparação dos resultados obtidos com as evidências disponíveis na bibliografia. Nesse sentido, foi realizado um estudo transversal, com busca de vídeos em português, utilizando os termos "Riscos Ocupacionais", "Exposição Ocupacional na Odontologia" e "Riscos dos Profissionais de Saúde". Inicialmente, foi triado 60 vídeos de cada termo, totalizando 180 vídeos, dos quais 123 foram excluídos, restando, 57 que atenderam aos critérios de inclusão. Esses vídeos foram avaliados por dois examinadores independentes e calibrados. Constatou−se que havia uma alta concordância entre os avaliadores (ICC: GQS=0,969; JAMA=0,938; mDISCERN=1,000). As médias indicaram boa qualidade (GQS=3,42), credibilidade moderada (JAMA=1,86) e confiabilidade média (mDISCERN=2,95). Dessa forma, embora a maioria dos vídeos analisados apresente qualidade satisfatória, há deficiências de credibilidade e confiabilidade científica. Os achados dessa pesquisa mostram a necessidade da produção de conteúdos educacionais supervisionado e revisados, para que conteúdos popularizados também sejam de alta confiabilidade reduzindo, assim, a desinformação. No contexto da saúde ocupacional odontológica, o conhecimento correto sobre medidas de biossegurança e riscos de exposição é fundamental para a prevenção de agravos e acidentes laborais.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente: riscos ocupacionais em serviços de saúde. Brasília: ANVISA, 2006. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. RIBEIRO−LAGES, Mariana Batista et al. YouTube™ as a source of information about dental sleep medicine. Arquivos em Odontologia, v. 59, e24, 2023. DOI: 10.35699/2178−1990.2023.42118. NOGUEIRA, Sumaia Austregésilo; BASTOS, Luciana Freitas; COSTA, Íris do Céu Clara. Riscos ocupacionais em odontologia: revisão da literatura. Revista UNOPAR Científica: Ciências Biológicas e da Saúde, v. 12, n. 3, p. 11−20, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **808**

TITULO:"DO QUE NÓS VAMOS BRINCAR HOJE?": A EDUCAÇÃO FÍSICA COM A EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS FORMAS DE CRIAR BRINCADEIRAS

AUTOR(ES) : **MARCELLE SANTOS BITTENCOURT SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE ROCHA DOS SANTOS,LEANDRO TEOFILO DE BRITO,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA,SIMONE FREITAS CHAVES**

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um projeto institucional que amplia as ações de formação docente, fortalecendo a relação teoria−prática e valorizando a atuação na educação básica como espaço de formação de futuros/as profissionais. O CIEP Padre Paulo Corrêa de Sá é um dos núcleos do Subprojeto Educação Física, tendo como característica a atuação pedagógica com turmas da Educação Infantil. Por meio de um relato de experiência (Mussi; Flores; Almeida; 2021), este trabalho buscou expor os planejamentos das aulas desenvolvidas para uma das turmas de Educação Infantil – EI 51 − nas quais as crianças escolheram o tema que queriam aprender na Educação Física escolar. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é examinar as formas com que as crianças da turma EI51 definiram os temas que desejavam aprender por meio dos seus interesses pessoais e de mundo, bem como suas formas de criarem e/ou alterarem as brincadeiras. Sendo assim, as crianças puderam experimentar diversas atividades individuais e coletivas. A proposta tem como referencial teórico Barbosa e Horn (2008) e Santos et al (2019), que contribuem para compreender a importância da escuta ativa e do planejamento flexível como formas de tornar possíveis as brincadeiras realizadas com a Educação Infantil. Barbosa e Horn (2008) desconstroem a ideia de que projeto é algo rígido, indicando uma flexibilidade, pois envolve caminhos imprevisíveis, imaginários e criativos. Para as autoras, para que um projeto nasça, o professor precisa observar os interesses e curiosidades das crianças por meio da escuta ativa e da observação. Santos et al (2019) corroboram esse debate, enfatizando o papel do Pibid como elo entre universidade e a escola, para os licenciandos vivenciarem o exercício da docência na escola. Além disso, evidencia que a prática docente com a Educação Infantil também é aprender a lidar com as incertezas e imprevisibilidade, colocar em prática a observação dos interesses da turma e praticar a escuta ativa para compreender o que mobiliza as crianças. Logo, as crianças, como sujeitos ativos e competentes, decidem os rumos do projeto, e exigem que o professor saiba flexibilizar seu planejamento a fim de contribuir para a criatividade da turma. Nesse sentido, os interesses das crianças vão ser fundamentais para a criação de um projeto que articule aprendizado, brincadeiras e criatividade.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Grupo A Educação S.A, 2008. MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n.48, p. 60−77, out./dez. 2021. SANTOS, Liana Pereira Borba dos; et al. Pibid na festa da Cuca: caminhos de construção da docência na Educação Infantil. Revista Práticas em Educação Infantil, v.4, nº 5, p.63−74, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **816**

TITULO:Homens trans e/ou transmasculinos e experiências com a Educação Física escolar: relatos de estudantes do corpo

AUTOR(ES) : **ANDRE FILIPE RIBEIRO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: A educação física escolar é um espaço, por vezes, marcado por hostilidades de acordo com a binaridade de gênero, fazendo com que pessoas LGBTI+ não participem ativamente das aulas, ou ainda, deixem de participar das mesmas, gerando um processo de autoexclusão (Franco, 2016; Maldonado; Costa, 2023). À vista disso, esse estudo qualitativo tem como objetivo analisar as vivências de homens trans e/ou transmasculinos adultos durante a Educação Física escolar, mediante entrevistas individuais com quatro estudantes do corpo, posteriormente analisadas pela técnica de análise de discurso. Entende−se aqui como estudantes do corpo, pessoas que estejam cursando uma graduação em alguma área que contempla as práticas corporais, tais como Educação Física e Dança. Os depoimentos colhidos sugerem impactos desfavoráveis à participação desses sujeitos na Educação Física escolar. Um ponto que se destaca considera as violências nos espaços, conforme destaca P1: “Os garotos [...] eles invadiam o vestiário e roubavam as roupas [...] com o tempo, eu comecei a não entrar no vestiário [...] eu passava o dia desconfortável porque eu não queria tomar banho”; Outro ponto considera a segregação dos gêneros, conforme explica P3: “[...] essa questão de... da divisão me incomodava muito [...]” e P4: [...] dividia a quadra no meio: de um lado estava as meninas jogando queimada e de um lado estava os meninos jogando futebol”. Evidencia−se uma necessidade urgente de ultrapassar os limites de uma educação pautada na diferença binária de gênero, com o objetivo de promover um espaço favorável aos sujeitos que desafiam essa perspectiva hegemônica sobre o corpo. A execução dessas abordagens não se limita a formação docente, recaindo também sobre os demais profissionais da gestão escolar, estabelecendo proximidade com os estudantes e identificando precocemente situações de vulnerabilidade, de modo a não corroborar com a manutenção desse sistema. No entanto, percebe−se que o modelo normativo presente na Educação Física escolar reforça e contribui para a reprodução da cisnormatividade e binaridade de gênero nas escolas, ao invés de promover a inclusão e sociabilidade dentro dos espaços educacionais, conforme denuncia P2: “Eu gostava muito de praticar karatê [...] Até que uma diretora me viu na aula e me tirou a força, sabe... me puxou pelo braço e falou “Vou te levar na aula de balé! Você não pode estar aqui na aula de karatê, que é aula de menino.” E aí eu fui levado à força para uma aula de balé chorando aos berros”. Com isso, nossos dados revelam a exclusão e invisibilidade identitária de sujeitos trans por meio de uma hostilidade institucional que não foge à regra do modelo normativo, conforme já destacava Franco (2018), sendo imperioso que medidas de enfrentamento a esse modelo possam, de fato, se concretizar.

BIBLIOGRAFIA: FRANCO, Neil. A Educação Física como território de demarcação dos gêneros possíveis: vivências escolares de pessoas travestis, transexuais e transgêneros. Motrivivência, v. 28, n. 47, p. 47−66, 2016. FRANCO, Neil. Transfobia e cotidiano escolar: impactos na relação docente/discente. Revista de Educação Pública, v. 27, n. 65/1, p. 469−486, 2018. MALDONADO, Daniel Teixeira; COSTA, Ana Lara Marcelo. Participação de transexuais nas práticas corporais: problematizações potentes para a Educação Física Escolar. Revista de Educação Popular, Uberlândia, v. 22, n. 1, p. 171−195, jan.−abr. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **818**

TITULO:VIVÊNCIAS DE CORPOS TRANS NO PROGRAMA AQUARELA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **JUAN DOUGLAS MARCOS E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: O Programa Aquarela faz parte do grupo de projetos de extensão, feito pelo núcleo de estudos da saúde do adolescente (NESA). Criado em 2018, a proposta do programa é o acompanhamento multidisciplinar em saúde de crianças e adolescentes trans, travestis e não bináries, e seus familiares (Nascimento et al ., 2024). O objetivo deste relato é identificar e analisar de que forma ocorre a participação dos/das professores/as de educação física no Programa Aquarela e no contexto escolar. Trata−se de uma pesquisa qualitativa, realizada por meio de um relato de experiência (Mussi et al., 2021). Para tanto, a ida a campo se deu por contato prévio com uma integrante da equipe técnica. Foi marcada uma visita ao grupo, no dia da apresentação dos resultados preliminares de um pós−doutorando do grupo, cujo tema era o reconhecimento da rede de assistência e atenção à saúde, oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), para crianças e adolescentes com experiências trans. Também, tive a oportunidade de conversar com a coordenadora do programa, conseguindo informações que contemplassem o objetivo do trabalho e informações sobre as ações desenvolvidas. Como resultados, identificamos que, atualmente, não há nenhum/a professor/a de educação física no quadro multidisciplinar do programa. Além disso, segundo relatos da fundadora, algumas crianças e adolescentes que participam do Aquarela, pedem para serem dispensadas das aulas de educação física escolar, relatando a reprodução de modelos de aulas generificadas e cisheteronormativas, que não problematizam a cultura do movimento em sua amplitude, tampouco reconhecem as diferenças nesse processo. Alguns/as participantes do programa ficaram surpresos com a procura de um mestrando em educação física sobre a temática. Nesse sentido, os/as membros do programa relacionavam a educação física à prática de esporte e saúde, mas não ao campo educacional. Concluímos que não há professores/as de educação física participando do quadro multidisciplinar do programa Aquarela, o que não constitui um achado positivo, uma vez que essa ausência contribui para manter a Educação Física em uma posição alheia às questões relacionadas aos corpos trans, bem como às leituras e compreensões sociais que os/as profissionais constroem acerca da temática. Além disso, existem relatos de estudantes participantes das ações sobre suas relações com a educação física escolar, denunciando a exclusão de corpos que escapam da cisheteronormatividade. Percebe−se, de acordo com Barroso e Cardoso (2018), a dificuldade deste componente curricular em trabalhar com temas como gênero, sexualidade e transgeneridade no espaço escolar, pontuando que é importante refletir/investigar a ausência desses profissionais no aquarela, e as potencialidades da disciplina na temática analisada nesta pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: BARROSO, Lucas Bernardo; CARDOSO, Wladirson Ronny da Silva. O Não−Lugar De Pessoas Trans No Currículo Da Disciplina Educação Física Em Escolas De Belém Do Pará. Iniciação Científica Cesumar, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 17–30, 2018. MUSSI, Ricardo; FLORES, Fabio; ALMEIDA, Cláudio. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. NASCIMENTO, Maria Caroline et al. Adolescentes trans, travestis e não binários em questão: um relato de experiência sob o prisma do Programa Aquarela. Encontro Nacional De Pesquisadoras E Pesquisadores Em Serviço Social, v.18, 2024, Rio de Janeiro: ABEPSS, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **821**

TITULO:AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTI−LEISHMANIA DO ÁCIDO ANACÁRDICO

AUTOR(ES) : **YURI BOLPATO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **DIRLEI NICO**

RESUMO: A leishmaniose é uma doença negligenciada de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) causada pela picada de flebotomíneos infectados por Leishmania spp. Estima−se que quase um milhão de casos da doença ocorram anualmente e um bilhão de pessoas estejam em risco de contrair a doença (OMS, 2025). A leishmaniose pode se manifestar de diferentes formas. A leishmaniose visceral é a forma mais grave da doença causando grave hepatoesplenomegalia, enquanto a leishmaniose tegumentar apresenta lesões cutâneas e mucocutâneas. O tratamento abrange os mesmos fármacos, sendo a primeira escolha o Glucantime e a segunda escolha a anfotericina B, porém apresentam alta toxicidade. Durante o tratamento é necessária a internação hospitalar e monitoramento diário, tornando−o caro e de difícil adesão. Recentemente, o reposicionamento da Miltefosina têm ganhado destaque por ser um fármaco de uso oral, com menor toxicidade. Entretanto, têm sido encontradas falhas de acordo com a espécie envolvida e a região geográfica. Neste cenário, é notória a necessidade de novas abordagens que sejam menos tóxicas. A busca de produtos naturais tem sido uma oportunidade necessária para melhorar as ferramentas terapêuticas contra as leishmanioses. Este trabalho tem como objetivo estudar as propriedades anti− Leishmania do ácido anacárdico que é uma substância oriunda de Anacardium occidentale (cascas da castanha de caju). Inicialmente, foi estabelecido o IC50 do ácido anacárdico contra as três espécies de maior epidemiologia no Brasil (L. infantum, L. amazonensis e L. braziliensis). Foram analisadas alterações ultraestruturais por microscopia eletrônica de transmissão (MET) de formas promastigotas e amastigotas de todas as espécies provocadas pelo uso do IC50 do ácido anacárdico. Foi avaliada a citotoxicidade em células eucarióticas (macrófagos, queratinócitos e fibroblastos). E foi avaliada a atividade hemolítica do ácido anacárdico. Por fim, foram feitos testes de sinergismo/antagonismo utilizando ácido anacárdico e anfotericina B em formas promastigotas. O CC50 ainda não foi calculado. Como resultados encontrados, os valores de IC50 foram semelhantes quando utilizadas as formas promastigotas (150−200µg/mL). Quando utilizadas formas amastigotas, valores diferentes foram encontrados, sendo a L. amazonensis o maior impacto na dosagem do IC50 (45µg/mL). As imagens mostram destruição do arcabouço intracelular das formas promastigotas e amastigotas, assim como alterações na membrana citoplasmática com extravasamento do citoplasma. Nas concentrações de IC50 estudadas não foram encontradas atividade citotóxica e a atividade hemolítica foi baixa. Os testes de combinação, necessários para possível redução da toxicidade e resistência, demonstraram efeito sinérgico contra L. infantum e L. amazonensis e antagônico contra L. braziliensis . Os resultados encontrados são relevantes para o potencial uso do ácido anacárdico como uma terapia alternativa no tratamento das leishmanioses.

BIBLIOGRAFIA: www.who.int/leishmaniasis. Acessado em novembro de 2023. França, F.; Cuba, C.A.C.; Moreira, E.A.; Miguel, O.; Almeida, M.; Virgens, M.L. e Marsden, P.D. Avaliação do efeito do extrato de casca de Cajueiro−branco (anacardium occ1dentale l.) Sobre A infecção por Leishmania (viannia) brasiliensis. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 26(3):151−155, jul−set, 1993

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **825**

TITULO:Vivências de gênero durante a Educação Física escolar

AUTOR(ES) : **THAINA DE JESUS BRANDAO,ANA CAROLINA ROCHA PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: As discussões sobre gênero têm se consolidado como fundamentais para a compreensão das desigualdades na sociedade contemporânea. Superando perspectivas biologizantes, compreende−se o gênero como uma construção social, atravessada por relações de poder que produzem e naturalizam hierarquias entre masculino e feminino (Louro, 2008). Nesse contexto, a escola configura−se como espaço privilegiado para a problematização dessas desigualdades, especialmente em componentes curriculares como a Educação Física, nos quais o corpo e o movimento são centrais. Este estudo tem como objetivo analisar criticamente as experiências das autoras quando nas aulas de Educação Física escolar, a partir de um relato de natureza qualitativa, ancorado na abordagem autobiográfica e interpretado à luz dos estudos de gênero e da perspectiva da coeducação. Metodologicamente, trata−se de um exercício de rememoração sistematizada das vivências escolares, seguido de análise crítica em diálogo com a literatura da área. Os relatos evidenciam a predominância de um modelo pedagógico recreacionista, com centralidade no futebol e baixa diversificação das práticas corporais. Observou−se também a recorrente divisão de turmas por gênero, na qual os meninos ocupavam majoritariamente os espaços e atividades de maior visibilidade, enquanto as meninas eram direcionadas a práticas secundárias ou permaneciam à margem das propostas pedagógicas. Tais dinâmicas revelam a reprodução de estereótipos de gênero que associam força e competitividade ao masculino e delicadeza ao feminino. Em contraste, experiências pontuais com práticas pedagógicas orientadas por uma perspectiva inclusiva demonstraram a possibilidade de ressignificação desse cenário. A adoção de atividades mistas, o incentivo à participação equitativa e a problematização de estereótipos contribuíram para ampliar o repertório corporal das estudantes e promover relações mais igualitárias. Essas vivências tiveram impacto significativo na construção da identidade das autoras e em sua escolha pela área da Educação Física. À luz dos estudos de gênero, tais diferenças não podem ser atribuídas a fatores biológicos, mas a processos sociais que limitam o acesso e a participação das meninas nas práticas corporais. As consequências dessas experiências incluem a construção de relações negativas com o movimento, redução da autoestima e menor adesão à atividade física ao longo da vida. Conclui−se que a Educação Física escolar ainda reproduz desigualdades de gênero, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas intencionalmente planejadas e pautadas pela inclusão e coeducação. Defende−se a ampliação do debate na formação docente e o fortalecimento de abordagens coeducativas que promovam equidade, respeito e diversidade nas experiências corporais.

BIBLIOGRAFIA: LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis: Vozes, 2008. DEVIDE, Fabiano Pries; ROCHA, Cristina Maria; MOREIRA, Izabela Santos. Coeducação e Educação Física escolar: uma ferramenta para abordar as relações de gênero nas práticas corporais. Cadernos de formação RBCE, v. 11, n. 2, p. 48−60, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **826**

TITULO:O EFEITO DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DE NEUTRÓFILOS NA INFECÇÃO DE MACRÓFAGOS HUMANOS PELO VÍRUS CHIKUNGUNYA.

AUTOR(ES) : **MATHEUS GONCALVES DA SILVA,INGRID WACLAWIAK,JULLYANNA OLIVEIRA DA SILVA,SHARTON VINICÍUS ANTUNES COELHO,LUCIANA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA**

RESUMO: O vírus Chikungunya (CHIKV) é um arbovírus transmitido pelos mosquitos Aedes aegypti e Aedes albopictus , responsável por surtos de febre aguda e poliartralgia debilitante, que pode evoluir para fases crônicas e comprometer severamente a qualidade de vida. Os macrófagos são células−alvo primárias na derme e funcionam como reservatórios e disseminadores virais para outros tecidos; a persistência do vírus nessas células está ligada à inflamação sustentada e à cronicidade da doença. Embora os neutrófilos sejam os primeiros leucócitos recrutados para o sítio da infecção e estejam presentes nas articulações e no tecido muscular afetados na infecção, seu papel é controverso, podendo atuar tanto na proteção quanto na imunopatologia. As EVs são partículas não replicativas envoltas por uma bicamada lipídica, liberadas pelas células, capazes de transportar proteínas, ácidos nucleicos, lipídios e metabólitos. As vesículas extracelulares de neutrófilos (nEVs) vêm emergindo como importantes moduladoras da inflamação e das respostas imunes. Este estudo investiga o papel das nEVs na infecção por CHIKV em macrófagos humanos. Neutrófilos e PBMCs foram isolados do sangue de doadores por gradiente de densidade. Os neutrófilos foram incubados em meio RPMI sem soro por 1 hora a 37 °C. Frações enriquecidas em EVs pequenas (SEVs) e EVs grandes (LEVs) foram obtidas por ultracentrifugação. A análise por NTA e microscopia eletrônica mostrou que as LEVs variaram entre 250–360 nm, enquanto as SEVs apresentaram tamanhos menores que 150 nm. O conteúdo proteico foi mensurado por ensaio BCA. Monócitos foram diferenciados em macrófagos utilizando 10% de soro humano durante sete dias. A infecção por CHIKV foi testada utilizando MOIs de 0,01, 0,1 e 1; o MOI 0,1 foi escolhido para os ensaios subsequentes. Para avaliar o impacto das nEVs, macrófagos foram infectados com CHIKV (MOI 0,1) na presença ou ausência de LEVs ou SEVs (1 µg/mL) por 1h30. Após 24 horas, os sobrenadantes foram coletados para ensaios de placa em células VERO. Nossos resultados prévios demonstram que as LEVs reduzem significativamente a carga viral em macrófagos humanos, apresentando uma diminuição expressiva no número de unidades formadoras de placa em comparação ao grupo não tratado. Além disso, observou−se que as EVs são capazes de induzir a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) nos macrófagos, sugerindo um mecanismo de ativação celular. Experimentos em andamento explorarão os mecanismos moleculares dessa interferência, incluindo a análise de imunofluorescência para localização viral, a quantificação de óxido nítrico e a dosagem de citocinas pró e anti−inflamatórias nos sobrenadantes.

BIBLIOGRAFIA: ARTEAGA−BLANCO, L. A. et al. Characterization and internalization of small extracellular vesicles released by human primary macrophages derived from circulating monocytes. PLoS ONE, San Francisco, v. 15, n. 8, p. e0237795, 2020. DOI: 10.1371/journal.pone.0237795. BONYEK−SILVA, I. et al. Obtainment of macrophages from human monocytes to assess Leishmania braziliensis infection rate and innate host immune response. Journal of Visualized Experiments, [S. l.], n. 174, e62555, 2021. DOI: 10.3791/62555

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **828**

TITULO:SCIENTIFICARTE: ARTE, CIÊNCIA E INCLUSÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

AUTOR(ES) : **LETICIA DE SOUZA MARQUES,MERIANE DOS SANTOS PAULA,LUCAS GOMES DA SILVA,DAVI LOBO ASSAD,DANDARA SOUSA SILVA,ROBERTA RIBEIRO DE FREITAS,CAROLINA MORAES DE SOUZA,JÚLIA CAROLINA ALVES FERREIRA RAMOS,VICTOR HUGO DE ALMEIDA MARQUES,JULIA DE OLIVEIRA AMANTE DOS SANTOS,YASMIN SYSAK LEONEZA,LUCIANO GUSTAVO OLIVEIRA DA SILVA,PAULO CESAR DE PAIVA,JHENIFER OLIVEIRA DE LIMA,ANAIS GRALA WEGNER,JOAO TORRES DE MELLO NETO,ANA CAROLINA CASSIANO DA SILVA,RACHEL SOUTELINHO FERREIRA ZACARIAS,INGRID CASTRO BERTOLDO**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO: O Scientificarte nasce da histórica relação entre arte e ciência, com o objetivo de desenvolver propostas interdisciplinares voltadas ao ensino de ciências. Criado em 2007, o projeto busca enfrentar desafios ainda presentes na educação científica, como a carência de materiais didáticos, as limitações na formação docente para práticas híbridas e os entraves à interdisciplinaridade. Para isso, desenvolve Recursos Educacionais Abertos, articulando diferentes linguagens, saberes e metodologias. Suas ações seguem os princípios da extensão universitária, pautando−se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no diálogo horizontal com a sociedade e no compromisso com impactos sociais relevantes. Em reconhecimento à sua atuação em prol de uma educação inclusiva e sustentável, o projeto recebeu o Selo Educação de Qualidade ODS 2025. A iniciativa reúne professores e estudantes de graduação e pós−graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro e de instituições parceiras. Todas as atividades são desenvolvidas de forma colaborativa, envolvendo bolsistas do PROFAEX/UFRJ e do PROEXT em diferentes etapas, desde o planejamento até a produção, organização, mediação e avaliação das ações. O público−alvo é, principalmente, a comunidade escolar da rede pública de ensino do Rio de Janeiro, com foco na educação básica. O Scientificarte promove oficinas pedagógicas presenciais, interativas e interdisciplinares, que articulam expressões artísticas e culturais à prática científica, estimulando habilidades cognitivas, pensamento crítico, criatividade e construção coletiva do conhecimento. Até o momento, foram realizadas 25 oficinas, alcançando aproximadamente 25 mil participantes em seis municípios: Paraty, Cabo Frio, Barra Mansa, Macaé, Rio das Ostras e Rio de Janeiro. Entre as ações mais recentes, destaca−se a oficina “Os Mistérios dos Oceanos”, realizada em 2025, que promoveu uma experiência interdisciplinar envolvendo biodiversidade marinha, educação, arte e cultura. Desde 2020, o projeto também investe na produção de conteúdos digitais, tendo o Instagram como principal plataforma de divulgação científica. Até maio de 2026, foram publicados 1.421 conteúdos, entre vídeos e cards, incluindo materiais em Libras. O perfil conta com 17.473 seguidores e apresenta alto engajamento, com 60 mil interações, 721 mil contas alcançadas e 518,4 mil visualizações nos últimos 12 meses. A trajetória do Scientificarte reforça o potencial das oficinas interdisciplinares e dos conteúdos digitais como estratégias consolidadas para o ensino de ciências e para a aproximação entre universidade, escola e sociedade. Ao integrar arte, ciência, educação e inclusão em diálogo com as comunidades escolares, o projeto evidencia o papel formativo da extensão universitária e reafirma seu compromisso com a democratização do conhecimento, a valorização da criatividade e a transformação social.

BIBLIOGRAFIA: Ruta, C., Carvalho, R. & Paula, M. (2024). Conexões entre ensino, ciência e arte: 18 anos de projeto Scientificarte. Fórum UFRJ em Revista, 2: 50–55. Zacarias, R. S. F.; Paula, M.; Gonçalves, M. V. C. & Ruta, C. (2024). Diálogos entre difusão científica e acessibilidade na era digital. Revista Pesquisa em Foco, 29(2): 100–124.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **829**

TITULO:SCIENTIFICARTE NAS MÍDIAS DIGITAIS: ARTE E CIÊNCIA EM DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

AUTOR(ES) : **ANAIS GRALA WEGNER,JHENIFER OLIVEIRA DE LIMA,LETICIA DE SOUZA MARQUES,DANDARA SOUSA SILVA,RACHEL SOUTELINHO FERREIRA ZACARIAS,INGRID CASTRO BERTOLDO,LUCIANO GUSTAVO OLIVEIRA DA SILVA,JOAO TORRES DE MELLO NETO,LUANA CAROLINY BISPO,MERIANE DOS SANTOS PAULA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO: As relações entre Arte, Ciência e Educação têm ganhado destaque em práticas de ensino e divulgação científica, especialmente em propostas interdisciplinares que favorecem a criatividade, a observação e o pensamento crítico. Nesse contexto, as redes sociais passaram a ocupar papel importante na popularização da ciência, permitindo que projetos acadêmicos e extensionistas alcancem diferentes públicos por meio de linguagens visuais e acessíveis. Inserido nesse cenário, o projeto de extensão Scientificarte, criado em 2007, integra Ciência, Arte e Cultura por meio da produção de conteúdos educativos e ações de divulgação científica. Este trabalho tem como objetivo analisar a contribuição dos conteúdos digitais publicados no Instagram do projeto, com foco nos cards em formato carrossel e nos vídeos em reels como ferramentas de comunicação científica. A produção dos materiais envolveu docentes e discentes de diferentes cursos e instituições, em dinâmica colaborativa. As bolsistas PROFAEX participaram das etapas de definição das temáticas, levantamento bibliográfico, seleção imagética, adaptação da linguagem científica, elaboração de roteiros e edição dos conteúdos. Até julho de 2026, foram produzidos 1.421 conteúdos digitais, entre cards e reels, sobre Ciência, Arte, Educação, Saúde e Cultura. No período analisado, foram publicados 97 novos conteúdos educativos. Entre os materiais de maior alcance e engajamento destacam−se os carrosséis “Pintando com bactérias”, com 33.045 visualizações, 2.115 curtidas, 27 comentários, 1.314 compartilhamentos, 87 repostagens e 286 salvamentos; e “Ciência na UFRJ que pode devolver movimentos”, com 16.033 visualizações, 335 curtidas, 14 comentários, 87 compartilhamentos, 19 repostagens e 56 salvamentos. Também se destacou o reels “A Afrodite dos vermes marinhos”, com 5.927 visualizações, 382 curtidas, 11 comentários, 55 compartilhamentos, 24 repostagens e 26 salvamentos. Os dados indicam que os carrosséis apresentaram maior alcance e volume de interações, especialmente em compartilhamentos e salvamentos, enquanto o reels demonstrou bom desempenho proporcional em curtidas e repostagens. Assim, a utilização combinada desses formatos mostrou−se relevante por favorecer diferentes formas de divulgação científica: os carrosséis organizam informações de modo didático e permitem aprofundamento, enquanto os reelsexploram conteúdos audiovisuais curtos e dinâmicos. Em julho de 2026, o projeto contava com cerca de 17,7 mil seguidores, predominantemente mulheres residentes no Rio de Janeiro, na faixa etária entre 25 e 34 anos. Conclui−se que o uso criativo das mídias sociais amplia o acesso ao conhecimento científico, estimula a interação do público com a ciência e valoriza a formação discente em ambientes colaborativos mediados por arte, ciência e tecnologia.

BIBLIOGRAFIA: Ruta, C., Carvalho, R. & Paula, M. (2024). Conexões entre ensino, ciência e arte: 18 anos de projeto Scientificarte. Fórum UFRJ em Revista, 2: 50–55. Zacarias, R. S. F.; Paula, M.; Gonçalves, M. V. C. & Ruta, C. (2024). Diálogos entre difusão científica e acessibilidade na era digital. Revista Pesquisa em Foco, 29(2): 100–124.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **830**

TITULO:PROJETO APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS: UMA ANÁLISE NO CONTEXTO DAS MÍDIAS SOCIAIS

AUTOR(ES) : **RAYSSA SANTOS DA SILVA BRUM,REBECA DA SILVA AGUILAR,JÚLIA SANTOS DE OLIVEIRA,PRISCILLA DOS SANTOS LIMA SILVA,BIANCA GUSMãO,JULIANA DOS SANTOS VILAR,ROBERTA KATLEN FUSCO MARRA,MARINA MESSAS SIQUEIRA MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO**

RESUMO: O aproveitamento integral dos alimentos tem se destacado como estratégia de alimentação saudável, redução do desperdício e incentivo à sustentabilidade. Nesse contexto, as redes sociais desempenham papel relevante na divulgação de informações e no incentivo a práticas alimentares mais conscientes , alcançando diferentes públicos. O projeto de extensão “Aproveitamento integral dos alimentos: nas Mídias Sociais e na Escola” busca integrar esses conceitos por meio da divulgação de conteúdos no Instagram e TikTok. Os posts do Instagram são elaborados pelos extensionistas considerando um alimento a cada duas semanas, conforme a sazonalidade. As publicações ocorrem às terças e quintas−feiras: na primeira semana, abordam−se aspectos nutricionais e composição química; na segunda, são apresentadas receitas e a química das preparações. No TikTok, são divulgados vídeos de receitas a fim de ampliar o alcance. Foram considerados os dados do Instagram entre os dias 16/12/2024 a 15/03/2025 e 21/12/2025 a 4/03/2026, e do tiktok entre os dias 21/02/2026 a 23/03/2026. Analisou−se as contas alcançadas, seguidores ou não; perfil do público; alcance por tipo de conteúdo; e os conteúdos publicados de maior alcance. Na métrica do Instagram em relação ao alcance, foram 595 contas entre 16/12/2024 a 15/03/2025, 4.367 visualizações, sendo 84,4% de seguidores e 15,6% de não seguidores. Já no período entre 21/12/2025 e 04/03/2026, foram alcançadas 1.569 contas e 7.207 visualizações, sendo 58,5% de seguidores e 41,5% de não seguidores. Entre os tipos de conteúdo, as publicações apresentaram maior alcance, correspondendo a 79,2% em 2026. Em relação aos conteúdos, o post com maior alcance em 2025 foi “A química da maçã gala”, com 511 alcances, e em 2026, o destaque foi “Lanches saudáveis para o verão”, com 773 alcances. O número de seguidores passou de 432 no período de 16/12/2024 a 15/03/2025, sendo 83,7% mulheres e 16,2% homens para 492 entre 03/02/2026 e 04/03/2026, com perfil parecido. A predominância do público feminino pode estar associada ao interesse por conteúdos de nutrição e preparo de receitas , embora perceba−se um ligeiro aumento no número de seguidores do gênero masculino. Nas duas coletas, a faixa etária de 25 a 34 anos foi mais representativa, correspondendo a 40,3% em 2025 e 40,1% em 2026. A cidade do Rio de Janeiro teve maior participação em ambos os períodos (47,7% dos seguidores). Apesar do recente uso, no TikTok, foram registradas mais de 500 visualizações e um total de 25 seguidores, sendo 80% mulheres e 20% homens, e no instagram entre fevereiro e março de 2026 houve aumento de 3,5 mil visualizações, 11 novos seguidores e crescimento de 22 pontos percentuais nas visualizações de não seguidores. Conclui−se que houve crescimento no alcance e número de seguidores no Instagram, e potencial do TikTok em atingir novos públicos. As mídias sociais mostram−se como ferramentas eficazes na promoção do aproveitamento dos alimentos e ampliam o acesso à informação.

BIBLIOGRAFIA: 1− VASCONCELOS, F. A. G.; CALADO, C. L. A. Mídias sociais e alimentação saudável: revisão de literatura. Revista de Nutrição, 2021. 2 − Aproveite Alimentos. Rio de Janeiro, 2025. Instagram: @aproveitealimentos. Disponível em: https://www.instagram.com/aproveitealimentos/

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **835**

TITULO:ODONTOLOGIA E HIV: DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA PRÁTICO PARA TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA

AUTOR(ES) : **GISELLE DE MEDEIROS SILVA,MARIA VITORIA FREITAS CARVALHOSA TAVEIRA,SILVIA PAULA DE OLIVEIRA,LARISSA RIBEIRO SPINELLI**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA,MICHELLE AGOSTINI,CLáUDIA MARIA PEREIRA,JULIANA DE NORONHA,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,BEATRIZ BRAGA TENORIO,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

RESUMO: A atuação odontológica em pessoas vivendo com HIV permanece desafiadora, mesmo após mais de quatro décadas do início da epidemia de AIDS, especialmente diante das transformações no perfil clínico da infecção. O cirurgião−dentista ocupa posição estratégica na identificação de manifestações orofaciais, que podem representar sinais iniciais de infecção ou de progressão da doença. Entretanto, o advento e a consolidação da terapia antirretroviral têm modificado significativamente esse cenário, com redução de manifestações clássicas e aumento de condições associadas ao envelhecimento e às comorbidades crônicas, como doenças cardiovasculares e o uso contínuo de múltiplos fármacos, fatores que impactam diretamente o planejamento e a execução do cuidado odontológico. Apesar dos avanços terapêuticos, persistem estigmas, inseguranças profissionais e lacunas na formação acadêmica, o que reforça a necessidade de estratégias de educação em saúde que promovam o cuidado qualificado, ético e livre de discriminação. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo desenvolver um produto técnico, em formato de e−book, intitulado "Odontologia no contexto do HIV: guia clínico para tomada de decisão", com foco na tradução do conhecimento científico em uma ferramenta acessível e aplicável à prática clínica. A metodologia envolveu revisão da literatura científica atualizada e análise de diretrizes nacionais e internacionais, garantindo a construção de um material baseado em evidências e alinhado às recomendações contemporâneas. O conteúdo foi organizado de forma didática e abrange aspectos essenciais como distinção entre HIV e AIDS, fases da infecção, riscos de transmissão, uso de terminologias adequadas e inclusivas, condutas frente a acidentes ocupacionais, principais manifestações orofaciais, manejo clínico odontológico, indicação de exames complementares, terapia antirretroviral e suas interações medicamentosas, além de orientações sobre profilaxia pós−exposição. A participação discente foi central no processo, envolvendo busca e análise crítica da literatura, síntese das evidências, adaptação da linguagem técnico científica e desenvolvimento do material gráfico por meio da plataforma Canva, fortalecendo a formação acadêmica integrada ao compromisso social da universidade. Como resultado, foi produzido um e−book com abordagem didática, visual e aplicada, que contribui para a qualificação do cuidado em saúde, a redução de desinformações e o enfrentamento do estigma relacionado ao HIV e à AIDS. O produto técnico configura−se como uma ferramenta de extensão universitária, com potencial de ampla disseminação, promovendo práticas clínicas seguras, baseadas em evidências e orientadas pelos princípios da humanização, integralidade e equidade no atendimento odontológico.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos: módulo 1: tratamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 116 p. Mujayanto R. Dental procedures in people living with HIV: a narrative review. AIDS Reviews. 2025;28(1):13−20. doi:10.24875/AIDSRev.25000025. Lomelí−Martínez SM, González−Hernández LA, Ruiz−Anaya AJ, et al. Oral Manifestations Associated with HIV/AIDS Patients. Medicina (Kaunas). 2022;58(9):1214. doi:10.3390/medicina58091214.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **840**

TITULO:CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS E ACEITABILIDADE DE BOLO DE MAÇÃ COM CASCA EM OFICINAS CULINÁRIAS: UM ESTUDO DE CASO

AUTOR(ES) : **RAYSSA SANTOS DA SILVA BRUM,MANUELA TORRES BARROS,SAMANTHA DA SILVA TORRES,VITOR HUGO QUEIROZ DA SILVA,REBECA DA SILVA AGUILAR,LUANA ALVES DE MELLO,CELLYNE APARECIDA DA SILVA,ROBERTA KATLEN FUSCO MARRA,JULIANA DOS SANTOS VILAR,MARINA MESSAS SIQUEIRA MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO**

RESUMO: A promoção da alimentação saudável envolve estratégias que vão além da escolha de alimentos, incluindo ações educativas que incentivem práticas alimentares saudáveis e sustentáveis. Nesse contexto, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) configura−se como uma prática contínua, voltada à autonomia dos indivíduos, podendo ser desenvolvida por meio de metodologias ativas, como oficinas culinárias. Além disso, a utilização integral dos alimentos contribui para a redução do desperdício e para a promoção de hábitos alimentares mais sustentáveis. O presente estudo (CEP 56584422.9.0000.5257) teve como objetivo avaliar a aceitabilidade e as características nutricionais de cupcakes de maçã com casca, elaborados em oficinas culinárias realizadas durante o ano de 2025 com alunos do 3º ano do ensino fundamental. As atividades ocorreram em dois dias, nos turnos da manhã e da tarde, com a participação de 69 estudantes. Durante as oficinas, os participantes conversaram sobre utilização integral dos alimentos e boas práticas de higiene, além de participarem do preparo da receita. Cada grupo produziu seis unidades de cupcake de maçã com casca, utilizando ingredientes como farinha de trigo, açúcar refinado, ovo, óleo, água, fermento químico e canela. Após o preparo e a cocção, ocorreu a degustação. A avaliação da aceitabilidade foi realizada por meio da escala hedônica facial mista, contendo as opções “gostei muito”, “gostei” e “não gostei”. Foram calculados o rendimento das preparações e a composição nutricional, a partir de tabelas de composição de alimentos (TACO, TBCA, USDA). No primeiro dia, a aceitabilidade foi de 87% (manhã) e 95% (tarde). No segundo dia, após ajustes na receita (redução de óleo/açúcar e aumento de água), a aceitação subiu para 93% (manhã) e manteve−se em 95% (tarde). Os elevados índices de aceitação (superiores a 85% para o termo "gostei muito") e a padronização do rendimento (84,38% a 85,22%) demonstram a viabilidade sensorial e técnica da receita. O peso médio dos cupcakes foi de 48,80 g (±4,59) no dia 1 e de 50,23g (±6,25) no dia 2 . Após aprimoramento da receita o cupcake apresentou baixo valor energético 16,16 kcal, com 1,92 g de carboidratos, 0,92 g de lipídios, 0,13 g de proteínas, 0,08 g de fibras, 0,06 g de minerais, em destaque sódio, fósforo, potássio e cálcio e 0,12 mg de vitamina C. Alguns estudos indicam que a maçã com casca contém aproximadamente 3,1 a 4,4 g de fibras em uma unidade média de 150 g, enquanto a maçã sem casca apresenta cerca de 2,1 a 2,8 g, representando redução de 1 a 2 g de fibras, ou seja, entre 30% e 50% menos fibras quando a casca é descartada. O uso da fruta com casca nas oficinas culinárias, contribui para a redução do desperdício e para o incremento nutricional. Dessa forma, as oficinas culinárias mostraram−se estratégias eficazes na promoção da alimentação saudável e sustentável.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional. Brasília, DF: MDS, 2018. 2. Hashimoto N.M.A. Atividade antioxidante de alimentos vegetais Estrutura e estudo de biodisponibilidade de antocianinas de amora silvestre (Morus sp.) [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas; 2005. 176 p. 3. UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE (USDA). FoodData Central: Apples, raw, with skin; Apples, raw, without skin. Washington, DC, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **843**

TITULO:PrP^{c} medeia a neurotoxicidade e a neuroinflamação por oligômeros de α−sinucleína na Doença de Parkinson

AUTOR(ES) : **SARAH DE SOUZA ALBUQUERQUE,FLAVIO DE SOUZA JUNYOR,CAROLINA BRAGA,GILDA ANGELA NEVES,LUCIANA ROMÃO**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO: A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum no mundo e é caracterizada pela degeneração seletiva e progressiva dos neurônios dopaminérgicos da substantia nigra pars compacta (SNpc). Entre as principais causas para essa degeneração, está a formação de agregados neurotóxicos de α−sinucleína (αSyn), proteína fisiologicamente envolvida com o transporte de vesículas e a liberação de neurotransmissores nas fendas sinápticas. Estudos prévios descrevem o envolvimento da Proteína Prion Celular (PrP á¶), uma glicoproteína de membrana ancorada a GPI, com a internalização dos oligômeros de αSyn (αSynO). O presente estudo investiga o papel da PrP á¶ como mediadora da neurodegeneração induzida por αSynO e foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais em Pesquisas da UFRJ sob o protocolo 060/24. Camundongos machos entre 60−90 dias de idade, incluindo selvagens (WT), nocautes para PrP á¶ (PrnpKO) e com superexpressão de PrP á¶ (Tg20), foram estereotaxicamente injetados com αSynO via intraestriatal, enquanto os animais controle receberam PBS estéril. Trinta dias após a injeção, testes de discriminação olfatória, campo aberto, pole test, rotarod e wire hanging foram realizados para avaliar as manifestações clínicas da DP. Os testes rotarod e wire hanging foram conduzidos e quantificados pela aluna Sarah de Souza Albuquerque, enquanto os testes pole e discriminação olfatória foram quantificados por ela. As análises estatísticas foram realizadas pelos softwares GraphPad Prism 8.01 . A normalidade dos dados foi averiguada pelos testes Shapiro−Wilk e Kolmogorov−Smirnov. Comparações entre genótipos e tratamentos foram realizadas por ANOVA de duas vias seguida pelo pós−teste de Tukey , enquanto comparações pareadas entre grupos veículo e αSynO dentro de cada genótipo foram feitas pelo Student's t−test bicaudal. Os animais apresentaram diferenças basais no comportamento motor. Os testes pole, rotarod e wire hanging evidenciaram um comprometimento motor maior em camundongos Tg20−αSynO quando comparados com os WT−αSynO, enquanto que os animais PrnpPKO−αSynO não apresentaram diferenças significativas em relação ao controle. A análise por RT−qPCR revelou um aumento seletivo de citocinas pró−inflamatórias (TNF−α, IL−1β e IL−6) apenas no grupo Tg20−αSynO. Em contraste, camundongos WT e PrnpPKO apresentaram redução nos marcadores homeostáticos (Arg−1 e MMP−9) após o tratamento com a proteína. Esses achados estabelecem uma relação entre a expressão da proteína prion celular e a vulnerabilidade do processo neurodegenerativo característico da DP, destacando a interação PrP á¶ −αSynO como um alvo terapêutico neuronal promissor.

BIBLIOGRAFIA: SHARMA, M.; BURRÉ, J. α−Synuclein in synaptic function and dysfunction. Trends in Neurosciences, v. 46, n. 2, p. 153–166, 1 fev. 2023. DE CECCO, E.; LEGNAME, G. The role of the prion protein in the internalization of α−synuclein amyloids. Prion, v. 12, n. 1, p. 23–27, 2 jan. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **849**

TITULO:Determinantes de Virulência em MRSA: Uma Análise Integrada da Citotoxicidade, Fagocitose e Formação de Biofilme

AUTOR(ES) : **ROBERTA SILVA RODRIGUES NUNES DOS SANTOS,MARIA KELLY GOMES FERREIRA,ANA MARIA NUNE BOTELHO,AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL SOARES CASAES NUNES**

RESUMO: Staphylococcus aureus pertencente ao clone ST239 é frequentemente associado à elevada capacidade de formação de biofilme e à persistência em infecções hospitalares (Botelho et al., 2019; Viana et al., 2021). Nessa linhagem, o plasmídeo pBMB9393 abriga o gene cop e um RNA não codificante (ncRNA−cop), que podem atuar na regulação de fatores relacionados à virulência bacteriana. Assim, este estudo avaliou a influência desses reguladores plasmidiais sobre fenótipos de virulência em S. aureus . Foram utilizados isolados MRSA ST239(incluindo BMB9393 e variantes), a linhagem MSSA ST398 isolada de amostras clínicas e os clones ST239 (HC1335 e HC1340), seus derivados contendo o plasmídeo pBMB9393, construções plasmidiais laboratoriais, expressando cop ou ncRNA−cop e o vetor controle pCN42. Foram avaliadas a formação de biofilme (Botelho et al., 2019), a citotoxicidade por ensaio de MTT e a susceptibilidade à fagocitose por citometria de fluxo (Chanput et al., 2014), com adaptações. Os dados foram analisados no software GraphPad Prism 9.0. Os ensaios de citotoxicidade foram submetidos à ANOVA de duas vias, considerando como fatores independentes a linhagem bacteriana e a presença das construções plasmidiais, seguida do teste de comparações múltiplas de Tukey. Para o ensaio de fagocitose, os dados foram analisados por ANOVA de uma via (One−way ANOVA), seguida do teste de comparações múltiplas de Tukey. Os resultados demonstraram que o plasmídeo pBMB9393 promoveu aumento significativo da formação de biofilme e da liberação de DNA extracelular (eDNA) (p cop apresentaram maior citotoxicidade, redução da viabilidade celular em 30 a 35% em relação a cepa original. No ensaio de fagocitose, os clones contendo cop e ncRNA−cop apresentaram maior susceptibilidade à fagocitose em relação ao controle de células (p S. aureus , influenciando a formação de biofilme, a citotoxicidade e a susceptibilidade à fagocitose.

BIBLIOGRAFIA: BOTELHO, A. M. N.; COSTA, M. O. C. E.; MOUSTAFA, A. M. et al. Local diversification of methicillin−resistant Staphylococcus aureus ST239 in South America after its rapid worldwide dissemination.Frontiers in Microbiology, v. 10, p. 82, 2019. DOI: 10.3389/fmicb.2019.00082. CHANPUT, W.; MES, J. J.; WICHERS, H. J. THP−1 cell line: an in vitro cell model for immune−modulation approach. International Immunopharmacology, v. 23, n. 1, p. 37–45, 2014. DOI: 10 VIANA, A. et al. Multidrug−resistant methicillin−resistant Staphylococcus aureus associated withbacteremia and monocyte evasion, Rio de Janeiro, Brazil. Emerging Infectious Diseases, v. 27, n. 11,p. 2825–2835, 2021. DOI: 10.3201/eid2711.210097.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **858**

TITULO:Variabilidade química de óleos essenciais comerciais de breu (Protium spp.) no Brasil

AUTOR(ES) : **JESSICA VITORIA FERREIRA VITORIO,HUMBERTO BIZZO,BRENDO ARAUJO GOMES,SUZANA GUIMARãES LEITãO**

ORIENTADOR(ES): **DANILO R OLIVEIRA,PATRÍCIA ALVES JURAL**

RESUMO: Óleos essenciais (OEs) são fontes promissoras de compostos antivirais, especialmente após a COVID−19, podendo atuar por mecanismos como a inibição da entrada viral, conforme estudos in silico . Estudos recentes mostram que a maioria das evidências são in vitro e in silico , com ausência de modelos in vivo e baixa padronização, comprometendo a reprodutibilidade [1, 2]. O breu, do gênero Protium (Burseraceae), destaca−se por ser rico em monoterpenos e sesquiterpenos, com atividades anti−inflamatória, antioxidante e analgésica, além de seu potencial antiviral [3]. Este estudo caracterizou e comparou a composição química de 14 amostras de OEs comerciais de breu de diferentes regiões do Brasil por CG−EM, CG−DIC e análise multivariada (MetaboAnalyst 6.0). A análise de componentes principais (PCA) indicou agrupamento de amostras da região Nordeste (Protium heptaphyllum), codificadas como A4, A14 e A16 , sugerindo similaridade química. A análise Discriminante por Mínimos Quadrados Parciais (PLS−DA) evidenciou maior discriminação, com destaque para as amostras A13 (proveniente do Pará) e A17 (proveniente de Cuiabá), indicando perfis distintos. Os scores de Importância da Variável na Projeção (VIP) e o gráfico Biplot (gráfico de dupla projeção que correlaciona simultaneamente as amostras analisadas e as variáveis químicas responsáveis pelo agrupamento) evidenciaram compostos relevantes, como limoneno, 1,8−cineol, α−felandreno e p −cimeno. Os resultados revelaram alta variabilidade composicional dos OEs, associada à origem geográfica e à falta de padronização. Compostos majoritários reforçam seu uso como marcadores químicos, e a integração de técnicas cromatográficas e quimiometria foi essencial para diferenciar as amostras. Estudos futuros devem correlacionar perfis químicos com atividades farmacológicas, especialmente antivirais.

BIBLIOGRAFIA: [1] Iqhrammullah M, et al. Antiviral Molecular Targets of Essential Oils against SARS−CoV−2: A Systematic Review. Sci Pharm. 2023;91:15. [2] Jural PA, et al. Mono− e sesquiterpenos de espécies Protium (Burseraceae) como inibidores alvo do SARS−CoV−2: revisão sistemática e análise ADMETox. J Essent Oil Res. 2025;37(6):409–427. [3] Silva ER, et al. Ethnopharmacological evaluation of breu essential oils from Protium species administered by inhalation. Evid Based Complement Alternat Med. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **859**

TITULO:Acesso a medicamentos no SUS: overview de revisões sistemáticas sobre a Eficácia, efetividade, segurança e custo da Rivastigmina em comparação com Donepezila, Galantamina e Memantina na Doença de Alzheimer

AUTOR(ES) : **YANNE SOARES BRITO GARGALHONE**

ORIENTADOR(ES): **ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA,LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo crônico, progressivo e irreversível, sendo a principal causa de demência em idosos no mundo. Caracteriza−se pela deterioração gradual de funções cognitivas, como memória, atenção, linguagem e orientação espacial, comprometendo a autonomia e a qualidade de vida. No Brasil, estimou−se que, em 2019, cerca de 1,85 milhão de pessoas viviam com DA e outras demências. No Sistema Único de Saúde (SUS), estão disponíveis tratamentos farmacológicos, como inibidores da colinesterase e antagonistas do receptor NMDA, utilizados para retardar a progressão dos sintomas cognitivos. Contudo, permanecem lacunas na síntese das evidências, especialmente quanto à comparação entre rivastigmina e alternativas terapêuticas. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia, efetividade, segurança e custo da rivastigmina no tratamento da Doença de Alzheimer em comparação com donepezila, galantamina e memantina. Todas as etapas do estudo foram realizadas de maneira conjunta entre a estudante e os orientadores, sendo produto do Trabalho de Conclusão de Curso da primeira autora. Trata−se de uma overview de revisões sistemáticas, com buscas realizadas em março de 2026 no MEDLINE via PubMed, EMBASE, Cochrane Database of Systematic Reviews, Scopus, Biblioteca Virtual em Saúde e ProQuest Dissertations & Theses Global. Foram incluídas revisões sistemáticas com ou sem metanálise que avaliaram pacientes com Doença de Alzheimer, tendo a rivastigmina como intervenção e donepezila, galantamina ou memantina como comparadores. A qualidade metodológica foi avaliada pela ferramenta AMSTAR 2, e os achados foram sintetizados de forma narrativa segundo eficácia, efetividade, segurança, tolerabilidade e custos. As buscas recuperaram 855 registros; 60 publicações foram avaliadas em texto completo e 18 revisões sistemáticas foram incluídas. Dessas, 13 (72,2%) apresentaram medidas sumárias quantitativas e 5 (27,8%) apresentaram síntese narrativa. Foram extraídos 82 registros de desfechos: 45 (54,9%) de eficácia ou efetividade, 32 (39,0%) de segurança e 5 (6,1%) de custos ou avaliações econômicas. Os resultados indicaram que a rivastigmina apresenta benefício sintomático modesto em cognição, funcionalidade e impressão clínica global, sem superioridade consistente em relação aos comparadores. As evidências econômicas foram escassas, heterogêneas e pouco aplicáveis ao contexto brasileiro. A avaliação AMSTAR 2 indicou duas revisões (11,1%) de alta qualidade, três (16,7%) de baixa qualidade e 13 (72,2%) de qualidade criticamente baixa. Conclui−se que a rivastigmina é uma opção terapêutica, especialmente quando a formulação transdérmica favorece a tolerabilidade ou adesão. No entanto, sua escolha no SUS em relação aos demais medicamentos deve considerar o estágio da doença, segurança, resposta clínica, forma farmacêutica, custo local e a qualidade limitada das evidências disponíveis.

BIBLIOGRAFIA: CUMPSTON, Miranda et al. Updated guidance for trusted systematic reviews: a new edition of the Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions. The Cochrane database of systematic reviews, v. 2019, n. 10, p. ED000142, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **861**

TITULO:Educação em Biossegurança e Boas Práticas de Fabricação em Unidades de Alimentação e Nutrição

AUTOR(ES) : **MARIA KELLY GOMES FERREIRA,ROBERTA SOARES CASAES,ADRIELE SILVA GUIMARAES,NATHÁLIA BORGES DE SÁ BARROS GOMES,PRISCILLA DOS SANTOS LIMA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL SOARES CASAES NUNES**

RESUMO: O projeto de extensão “Descobrindo a Biossegurança nas Boas Práticas de Manipulação de Alimentos” tem como objetivo promover a educação em biossegurança e qualificar profissionais e estudantes da área de alimentação quanto às práticas seguras de higiene e controle microbiológico. A ação integra ensino, pesquisa e extensão por meio de oficinas educativas, atividades práticas e produção de materiais didáticos, contribuindo para a melhoria da qualidade sanitária dos alimentos e para a prevenção de riscos à saúde coletiva. As atividades incluem palestras, oficinas e demonstrações práticas, abordando temas como higienização pessoal, controle de temperatura, prevenção de contaminação cruzada e procedimentos operacionais padronizados, em conformidade com a legislação sanitária vigente, especialmente as Resoluções RDC nº 216/2004 e RDC nº 275/2002 da ANVISA. Metodologia: Como etapa preparatória, foram realizados treinamentos com os discentes participantes do projeto, capacitando−os para a execução das oficinas com base em um roteiro estruturado de Boas Práticas de Fabricação (BPF), que contempla segurança alimentar, legislação sanitária, higienização de manipuladores, equipamentos e alimentos e controle de qualidade . Adicionalmente, serão realizados três treinamentos sobre Boas Práticas de Fabricação em unidades de alimentação e nutrição, sendo dois em estabelecimentos comerciais localizados no no campus ilha do Fundão da UFRJ. (Cidade Universitária) e um em uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar situada na Zona Sul (Cosme Velho) no Rio de Janeiro. Resultados Preliminares: As atividades de treinamento previstas no projeto de extensão já foram elaboradas e organizadas em dois eixos temáticos principais, fundamentados nas diretrizes da RDC nº 216/2004 da ANVISA e da RDC nº 275/2002 da ANVISA , que estabelecem critérios de Boas Práticas para serviços de alimentação e estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos. O primeiro eixo aborda Higienização Pessoal e Boas Práticas de Fabricação, contemplando orientações sobre higiene dos manipuladores, prevenção de contaminações, condutas higiênico−sanitárias e procedimentos operacionais padronizados (POPs), conforme preconizado pelas legislações vigentes. O segundo eixo compreende Higienização de Alimentos, Equipamentos e Utensílios, enfatizando procedimentos adequados de limpeza, sanitização e controle microbiológico no ambiente de produção de alimentos. Além do conteúdo teórico, ambos os módulos incluem atividades práticas, com demonstrações de controle microbiológico de mãos e de superfícies, respectivamente, permitindo aos participantes visualizar a importância das Boas Práticas de Fabricação (BPF) para a segurança dos alimentos e para a prevenção de doenças transmitidas por alimentos (DTAs) Dessa forma, o projeto contribui para a formação acadêmica dos estudantes, fortalece a relação entre universidade e sociedade. O projeto apresenta apoio financeiro da PROFAEX UFRJ

BIBLIOGRAFIA: Referências BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **862**

TITULO:Efeitos do exercício resistido na osteoartrite de joelho em adultos com excesso de adiposidade corporal: um estudo de revisão

AUTOR(ES) : **ADRYEL GOMES SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA GUEDES COCATE**

RESUMO: O envelhecimento populacional no Brasil, associado à inversão da pirâmide etária, tem ampliado a prevalência de doenças crônicas, como a osteoartrite (OA) de joelho, uma condição mecânico−inflamatória que está entre as principais causas de incapacidade global, afetando cerca de 7% da população. O excesso de adiposidade corporal é um importante fator de risco, com impacto negativo sobre a função e a qualidade de vida, enquanto a prática de exercício tem sido uma ferramenta de tratamento entre pessoas com OA. O objetivo do trabalho foi analisar os efeitos do exercício resistido (ER) como estratégia terapêutica na osteoartrite de joelho em adultos e idosos com excesso de adiposidade corporal. Realizou−se uma revisão sistemática (de apenas ensaios clínicos randomizados) a partir da combinação de descritores no idioma inglês por lógica booleana "AND" ou "OR" acerca de osteoartrite de joelho, exercício resistido e indivíduos com excesso de adiposidade corporal na base de dados PubMed no período entre 2000 e 2026. Foram incluídos estudos que atenderam aos seguintes critérios: avaliação de dor e função física como desfechos, aplicação do exercício resistido (treinamento de força) como intervenção, inclusão de participantes com excesso de adiposidade corporal e osteoartrite de joelho e presença de grupo controle ou comparação com outras intervenções farmacológicas ou não farmacológicas para osteoartrite. Um total de 24 estudos foi encontrado, e, após critérios de elegibilidade, nove estudos foram incluídos para análise. Dentre os estudos analisados, observou−se que grande parte dos treinamentos resistidos apresentavam exercícios envolvendo a flexão e extensão do joelho, além daqueles que trabalhavam os músculos adjacentes como adutores e abdutores do quadril, variando entre uni e multiarticulares com elásticos e exercícios em máquinas com intensidades entre 30 e 90% de uma Repetição Máxima (1RM). De modo geral, os estudos demonstraram que o ER foi associado à redução da dor, rigidez articular e risco de quedas (avaliado, por exemplo, por teste Timed Up and Go). Outros dados interessantes foram a redução da gordura intermuscular, assim como o aumento da função física, velocidade de marcha, força e qualidade muscular da coxa. Embora nem todos os estudos tenham demonstrado diferenças significativas intragrupos (cerca de 22%, um estudo), houve consistência nos efeitos positivos na tríade do questionário Western Ontario and McMaster Universities Arthritis Index (WOMAC), ou seja, dor, função física e rigidez articular. O exercício resistido mostrou−se eficaz na maioria dos estudos (cerca de 77%, sete estudos), especialmente na melhora da função física e redução de dor, configurando−se uma estratégia relevante no tratamento não medicamentoso para a osteoartrite de joelho de pessoas com excesso de peso.

BIBLIOGRAFIA: BANNURU, R. R. et al. OARSI guidelines for the non−surgical management of knee, hip, and polyarticular osteoarthritis. Osteoarthritis and Cartilage, v. 27, n. 11, p. 1578–1589, 2019. DOI: 10.1016/j.joca.2019.06.011. SARTORI−CINTRA, A. R.; AIKAWA, P.; CINTRA, D. E. C. Obesidade versus osteoartrite: muito além da sobrecarga mecânica. Einstein, São Paulo, v. 12, n. 3, 29 ago. 2014. DOI: 10.1590/S1679−45082014RB2912. MESSIER, S. P. et al. Effect of High−Intensity Strength Training on Knee Pain and Knee Joint Compressive Forces Among Adults With Knee Osteoarthritis: The START Randomized Clinical Trial. JAMA, v. 325, n. 7, p. 646–657, 16 fev. 2021. DOI: 10.1001/jama.2021.0411.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **865**

TITULO:Efeitos do tacrolimus sobre a morfologia, determinantes de virulência e sobrevivência de Cryptococcus neoformans

AUTOR(ES) : **ARTHUR DA SILVA ARAUJO,IGOR DE AVELLAR GUIMARAES DE MOURA,BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

ORIENTADOR(ES): **SUSANA FRASES CARVAJAL**

RESUMO: A via de sinalização da calcineurina, uma fosfatase de serina/treonina dependente de calmodulina, é altamente conservada evolutivamente e desempenha papel crucial na adaptação ao estresse térmico, diferenciação celular e virulência de fungos patogênicos. No complexo Cryptococcus , essa via é determinante para a viabilidade do patógeno a 37 °C e para a expressão de fatores associados à patogenicidade no hospedeiro mamífero. Estudos prévios demonstram que inibidores da calcineurina, como ciclosporina A e tacrolimus, apresentam atividade antifúngica contra diferentes fungos oportunistas, incluindo espécies de Cryptococcus , sobretudo por comprometerem o crescimento em temperatura fisiológica e interferirem em processos celulares relacionados à virulência. Nesse contexto, o tacrolimus, um macrolídeo imunossupressor isolado de Streptomyces tsukubaensis e conhecido inibidor farmacológico da calcineurina, constitui uma ferramenta molecular relevante para a investigação de novos alvos terapêuticos antifúngicos. Este estudo teve como objetivo elucidar a atividade antifúngica do tacrolimus e seu impacto sobre determinantes de virulência de Cryptococcus neoformans . Para tanto, células das cepas H99, Δ cna1 , Δ cnb1 e recCNA foram cultivadas em meio Sabouraud líquido a 28 °C por 24h. Os ensaios de suscetibilidade foram conduzidos por microdiluição em caldo, segundo as diretrizes do BrCAST, determinando−se a concentração mínima inibitória após 24h e 48h por espectrofotometria de microplacas a 530 nm. A análise morfométrica celular, sob indução ou ausência de dióxido de carbono, foi realizada por microscopia óptica, enquanto a secreção de enzimas hidrolíticas foi quantificada em meios cromogênicos específicos. Os resultados preliminares demonstraram atividade antifúngica dose−dependente, na qual o tacrolimus mimetizou o fenótipo de restrição de crescimento observado nos mutantes para calcineurina. O fármaco induziu alterações na arquitetura do envelope celular, incluindo desorganização da cápsula polissacarídica e redução no índice de atividade de proteases e fosfolipases extracelulares. Como considerações parciais, os dados reforçam a relevância biológica da calcineurina em C. neoformans e sustentam o uso do tacrolimus como ferramenta experimental para investigação dessa via como alvo antifúngico. As perspectivas incluem ensaios de sinergismo com antifúngicos comerciais e caracterização ultraestrutural da superfície fúngica por microscopia eletrônica de varredura.

BIBLIOGRAFIA: Odom, A., Muir, S., Lim, E., Toffaletti, D. L., Perfect, J., & Heitman, J. (1997). Calcineurin is required for virulence of Cryptococcus neoformans. The EMBO Journal, 16(10), 2576−2589. Fox, D. S., Cruz, M. C., Sia, R. A., Ke, H., Cox, G. M., Cardenas, M. E., & Heitman, J. (2001). Calcineurin regulatory subunit (CNB1) is required for growth and virulence of Cryptococcus neoformans. Molecular Microbiology, 39(4), 835−849. Kaufman−Francis, K., Djordjevic, J. T., Juillard, S., Evans, J., & Sorrell, T. C. (2018). The calcineurin pathway is required for adaptation to the host environment and virulence in Cryptococcus neoformans. PLOS ONE, 13(9), e0202288.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **868**

TITULO:EFEITOS DA NICOTINA NA GLICOSILAÇÃO E AQUISIÇÃO DE RESISTÊNCIA EM LINHAGENS DE ADENOCARCINOMA DE PULMÃO HUMANO

AUTOR(ES) : **DIEGO FOLENA CUSTODIO,RAPHAEL DO CARMO VALENTE**

ORIENTADOR(ES): **JHENIFER SANTOS DOS REIS,LEONARDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: A glicosilação é uma modificação pós−traducional comum a todos os tipos de células. Contudo, glicosilações atípicas são comumente associadas a doenças crônicas. O câncer de pulmão possui alta letalidade e tem o tabagismo como principal fator de risco. Na fumaça de cigarros há componentes citotóxicos, destacando−se o alcaloide nicotina (Nic), que sabidamente influencia o glicofenótipo celular e promove a emergência do fenótipo de resistência a múltiplas drogas (MDR). Assim, os objetivos da pesquisa foram: (a) induzir o fenótipo MDR em linhagem de adenocarcinoma de pulmão (A549); e (b) analisar glicosilações aberrantes associadas a esse evento. A metodologia usada se baseou em um ensaio de MTT para aferir a concentração inibitória (IC) de 20% da Nic. Para analisar a viabilidade celular, as células tratadas ou não com o IC20 foram submetidas ao ensaio de citometria de fluxo com Anexina V. Para avaliar a indução do fenótipo MDR após tratamento agudo com Nic (tratamento único por 72 horas com 3 mM), foi realizada a análise da expressão da proteína anti−apoptótica BCL−2 e da bomba de efluxo ABCC1, que em conjunto definem a aquisição do fenótipo de resistência. Posteriormente, realizou−se um ensaio de MTT, com concentrações variadas de cisplatina (100–6,25 µM), para avaliar a resistência celular após o tratamento agudo com Nic. Além disso, o glicofenótipo celular nas células tratadas ou não com Nic foi monitorado por citometria de fluxo com o uso de lectinas (Helix pomatia , Concanavalina A , Peanut agglutinin , Phaseolus vulgaris , Sambucus nigra , Phytohemagglutinin−L e Maackia amurensis) com diferentes especificidades sacarídicas. O ensaio de MTT permitiu identificar os valores de IC20 e IC50 da Nic, que foram respectivamente, 3,0 mM e 14,95 ± 1,180 mM . Os resultados apontaram maior expressão de BCL−2 nas células tratadas com Nic em relação às não tratadas, sugerindo maior capacidade de sobrevivência das células sujeitas ao tratamento agudo com o alcaloide. Similarmente, foi observado o aumento da expressão de ABCC1 após o tratamento, o que sugeriu maior atividade de efluxo e resistência a quimioterápicos, fato corroborado pelo aumento do IC50 da cisplatina de 38,21 ± 21,79 µM nas células controle, para 56,33 ± 22,02 µM nas tratadas. Em adição, o tratamento com Nic promoveu alterações glicofenotípicas, que foram validadas pelas mudanças de marcação com lectinas. Em conjunto, os dados obtidos revelaram que o tratamento com o alcaloide induziu a aquisição de características associadas ao fenótipo MDR em modelo de câncer de pulmão, bem como modificações glicofenotípicas, reforçando a hipótese de que não apenas agentes quimioterápicos, mas também moléculas com propriedades pró−carcinogênicas, tal como a Nic, são capazes de modular o fenótipo de resistência em células neoplásicas. Esses achados reforçam a hipótese de que tais alterações podem estar intimamente associadas às mudanças no perfil de glicosilação das células tumorais.

BIBLIOGRAFIA: :DA FONSECA, Leonardo Marques Et al Glycosylation in Cancer: Interplay between Multidrug Resistance and Epithelial−to−Mesenchymal Transition?. NCBI, 2016 https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4916178/ TYAGI, Abhishek et al. Nicotine promotes breast cancer metastasis by stimulating N2 neutrophils and generating pre−metastatic niche in lung. Nature, 2021. https://www.nature.com/articles/s41467−020−20733−9. Acesso em: 19 abr. 2026. ZHANG, Nana et al. Elevation of O−GlcNAc and GFAT expression by nicotine exposure promotes epithelial-mesenchymal transition and invasion in breast cancer cells. Nature, 2019. https://www.nature.com/articles/s41419−019−1577−2. Acesso em: 19 abr. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **881**

TITULO:CARACTERIZACAO PROTEOMICA, COMPORTAMENTAL E BIOQUIMICA DE CAMUNDONGOS COM HAPLOINSUFICIENCIA DE ECM29 (ECPAS)

AUTOR(ES) : **JOAO DAVID CALIXTRO COSTA,RUBENS LEAL SOARES NETO,IVAN TOMSIC,GUSTAVO TREVIZANI STELZER,DEBORAH DA COSTA RODRIGUES,LUANA HEIMFARTH,ÍCARO RAONY MARQUES DOS SANTOS,MYCHAEL LOURENCO**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE CAMPOS RIBEIRO,SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) representa uma das principais causas de demência no mundo, sendo caracterizada por perda progressiva de memória e acúmulo de agregados proteicos no parênquima cerebral. A manutenção da homeostase proteica é fundamental para a sobrevivência neuronal, e o sistema ubiquitina−proteassoma (26S), um complexo enzimático responsável pela degradação seletiva de proteínas, desempenha papel central nesse processo. A redução de sua atividade tem sido consistentemente observada na DA. Ribeiro et al., em estudo realizado pelo nosso grupo, demonstraram uma redução da atividade proteassomal sináptica em modelos experimentais da doença de Alzheimer. Essa redução da atividade proteassomal pode agravar alterações na composição proteica das sinapses, afetando processos essenciais para a formação e manutenção da memória. Nesse mesmo contexto, evidências relacionadas à ECM29, uma proteína adaptadora que interage com o proteassoma, indicam que sua inibição é capaz de aumentar a atividade proteassomal. Esses achados sugerem que a modulação da ECM29 pode representar uma estratégia promissora para restaurar a função do sistema ubiquitina−proteassoma em condições associadas à sua disfunção. Contudo, os efeitos da ausência de ECM29 em modelos murinos permanecem pouco elucidados. Sendo assim, o presente trabalho buscou caracterizar um modelo murino com deleção parcial no gene ECPAS (que codifica a ECM29) com o intuito de avaliar parâmetros bioquímicos, proteômicos e comportamentais. Para isso, primeiramente, usaremos camundongos ECPAS+/− e realizaremos uma caracterização desses animais, avaliando peso, glicemia, hemograma e memória, comparando−os com camundongos controle. WT e ECPAS+/− de 11 a 12 meses foram submetidos aos testes de de tolerância à glicose (TTG), labirinto aquático de braço radial (RAWM) e aos 12 meses foram eutanasiados para coleta de sangue e de tecido cerebral (n=18 a 25 camundongos por grupo). A comparação entre camundongos ECPAS+/− e WT não revelou alterações significativas no metabolismo da glicose através do teste de tolerância à glicose (TTG). Também não foram observadas diferenças no aprendizado e memória entre os grupos, avaliado pelo teste comportamental de RAWM. Por fim, para a análise proteômica, o tecido hipocampal (n=8, por grupo) foi lisado em ureia 9M, seguido de redução e alquilação de cisteínas, digestão enzimática overnight e análise por espectrometria de massas LC−MS/MS, permitiu a identificação e quantificação de 6.727 proteínas. As análises de enriquecimento de vias indicam uma possível assinatura associada à via de tradução, com envolvimento do ribossomo e upregulação da função mitocondrial. Esses achados requerem validação bioquímica para melhor compreensão do papel de ECM29 na homeostase proteica e seu impacto em processos celulares.

BIBLIOGRAFIA: 1. GORBEA, C. et al. Characterization of mammalian Ecm29, a 26S proteasome−associated protein that localizes to the nucleus and membrane vesicles. Journal of Biological Chemistry, v. 279, n. 52, p. 54849–54861, dez. 2004. PMID: 15496406. 2.GORBEA, C. et al. Depletion of the 26S proteasome adaptor Ecm29 increases Toll−like receptor 3 signaling. Science Signaling, v. 6, n. 295, p. ra74, out. 2013. PMID: 24084648. 3. JIA, S. et al. The ubiquitin−proteasome system in Alzheimer's disease: mechanism of action and current status of treatment. Frontiers in Aging Neuroscience, v. 17, 2025. DOI: 10.3389/fnagi.2025.1730206.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **883**

TITULO:RESPOSTA ADAPTATIVA DA CIANOBACTÉRIA RAPHIDIOPSIS RACIBORSKII À LIMITAÇÃO DE FOSFATO: ATIVIDADE FOSFATASE ALCALINA

AUTOR(ES) : **PEDRO ASSIS BIGARDI,CEZAR PAIVA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ PACHECO**

RESUMO: Cianobactérias distribuem−se amplamente em ambientes aquáticos e são favorecidas pelo aumento das concentrações de nitrogênio e fósforo (P), gerando florações que comprometem a qualidade da água, a saúde pública e ambiental. Raphidiopsis raciborskii é uma espécie filamentosa de distribuição global que fixa nitrogênio, assim, P se torna um elemento limitante para seu crescimento. Suas respostas adaptativas à limitação de P envolvem: ativação da fosfatase alcalina, sistemas de transporte de P de alta afinidade e estoques intracelulares de P (1). Fosfatases são a principal forma de obtenção de P, liberando ortofosfato (Pi) a partir de moléculas orgânicas. Fosfatases alcalinas são induzidas em baixas concentrações de Pi, sendo que PhoA predomina no periplasma e no meio extracelular. Cianobactérias interagem com bactérias heterotróficas associadas, envolvendo troca de nutrientes, funções metabólicas complementares, síntese de vitaminas, degradação de compostos, resposta antioxidativa (2). Já foi relatado que, apesar da forte correlação entre abundância de cianobactérias e atividade da fosfatase alcalina (APA) em um lago, a marcação fluorescente de APA se localizou em vários microrganismos, mas não na cianobactéria (3). Considerando que a resposta à limitação de Pi pode envolver não apenas alterações fisiológicas de células de cianobactérias mas também a microbiota associada, este trabalho visou determinar a APA em cultivos de R. raciborskii e, em paralelo, determinar os níveis de transcritos do gene phoA nesta espécie. Para tal, uma linhagem de R. raciborskii (ITEP−A1) do banco de cultivo foi mantida em: meio ASM−1 (1 mg.L −1 P), 24 °C, fluxo de fótons de 30 µmol m −2 .s −1 , fotoperíodo de 12 horas. O crescimento foi acompanhado por quantificação de clorofila (Chl−a) em fluorímetro PHYTO−PAM e determinação do biovolume (mm 3 .L −1) por contagem de filamentos em microscopia ótica. Inóculos foram obtidos a partir de cultivos em fase exponencial para iniciar novos cultivos (20 mm 3 .L −1) em meio ASM−1 (1,8 L) em 2 condições: +P (1 mg.L −1) e 0P, ambas mantidas por 8 dias (fase exponencial), cada uma com 4 réplicas. Nos dias 1, 3, 5 e 8 foram registrados: concentração de Chl−a, biovolume e APA (1). Células foram coletadas por centrifugação nesses tempos e congeladas (−80 °C) para posterior extração de RNA e conversão para cDNA. O PCR quantitativo será feito com primers para os genes phoA e pstS (transportador de Pi, repórter da limitação de Pi), além do gene endógeno rpoC (RNA polimerase) (1). Como resultados preliminares, o crescimento celular e a concentração de Chl−a e foram menores em 0P do que em +P e houve indução de APA a partir do 5° dia em 0P. Espera−se investigar se há um aumento proporcional nos níveis de transcritos do gene phoA em 0P, como parte da adaptação a essa condição. Esta é uma etapa preliminar na perspectiva de considerar a comunidade associada como componente da resposta adaptativa de cianobactérias à disponibilidade de nutrientes.

BIBLIOGRAFIA: 1 Xiao et al. Phosphorus storage and utilization strategies of two bloom−forming freshwater cyanobacteria. Proceedings of the Royal Society B 290.2003 (2023): 20231204 2 Piccini, et al. The Microcystis−microbiome interactions: origins of the colonial lifestyle. FEMS Microbiology Ecology 100.4 (2024): fiae035. 3 Bar−Yosef Y, et al., Enslavement in the Water Body by Toxic Aphanizomenon ovalisporum, Inducing Alkaline Phosphatase in Phytoplanktons Current Biology (2010) 20, 1557−1561

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **885**

TITULO:Desdobramentos da dança do ventre praticada por mulheres no Rio de Janeiro e seus atravessamentos socioculturais

AUTOR(ES) : **EDUARDA ASSUNçãO NIEMEYER LEITE,LAIS BERNARDES**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: Esta pesquisa em andamento está sendo desenvolvida como uma tese de mestrado no Programa de Pós− graduação em Educação Física (UFRJ),partindo de uma autora que possui vivência no campo da dança do ventre como bailarina e professora. Este trabalho tem como objetivo compreender como os marcadores sociais atravessam a dança do ventre praticada por mulheres no Rio de Janeiro. Acredita−se que fatores sociais, de gênero, raça e sexualidade possam influenciar no cotidiano das praticantes e na forma como elas percebem a si mesmas inseridas nesta dança. A metodologia adotada é qualitativa, fundamentada na realização de entrevistas com aproximadamente 15 a 20 mulheres praticantes de dança do ventre na cidade do Rio de Janeiro. As entrevistas visam compreender as percepções individuais e coletivas sobre esta prática, seus sentidos e impactos no cotidiano das participantes. Como método de análise, será utilizada a Análise de Discurso, a fim de identificar como os marcadores sociais atravessam as narrativas das praticantes e moldam suas experiências e representações sobre a dança do ventre. Acredita− se que a cultura corporal no cenário carioca tenha influências específicas levando em consideração a maneira como o corpo é percebido especialmente pelo contexto de estética e exposição muitas vezes fomentando padrões de beleza local (Malysse,2002) . Possíveis resultados: 1) Fatores econômicos podem refletir nas vestimentas e figurinos, uma vez que se trata de uma prática que envolve roupas sofisticadas com diversos adornos, além de acessórios; 2) Questões de gênero podem estar presentes, especialmente por se tratar de uma dança caracterizada como socialmente “feminina” e sensual, nos fazendo questionar se há um ambiente para o acolhimento do corpo feminino ou um reforço de estereótipos culturais (Ribas;Valle, 2023); 3) A racialidade pode atravessar a prática em relação ao acesso ou até representatividade dentro do estilo, fazendo refletir se há um exclusão de determinado grupo para a dança do ventre. Recomenda−se, portanto, que a dança do ventre seja compreendida para além do imaginário de um empoderamento femenino genérico. Entende−se enquanto uma prática inscrita em um contexto e cultura diferentes de sua origem, possibilitando assim outras interpretações e significados a depender do corpo que a dança.

BIBLIOGRAFIA: STEWART, Iris j. A Dança do Sagrado Femenino: O despertar Espiritual da Mulher Através da Dança, dos Movimentos e dos Rituais. São Paulo. Editora Pensamento. 2016. MALYSSE, Stephane. Em busca dos (H)alter egos: olhares franceses nos bastidores da corpolatria carioca. In: GOLDENBERG, Mirian. Nu e vestido: dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca.Rio de Janeiro.Editora Record. 2002. RIBAS, Cátia; VALLE, Flavia. Dança do Ventre: submissão ou liberdade? Ephemera− Revista do Programa de Pós−Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto. Vol. 6, nº 11, 2023. Disponível em:file:///C:/Users/isabe/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/6918−Texto%20do%20artigo−18703−4−10−2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **886**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CITOTÓXICA DE FRAÇÕES E COMPOSTOS FENÓLICOS DE ESPÉCIES DO GÊNERO KALANCHOE EM CÉLULAS DE MELANOMA MURINO B16F10

AUTOR(ES) : **LEDA JULIA DE SOUZA GONCALVES,LIVIA CASANOVA,RAUL DO COUTO RODRIGUES,LUCAS FERREIRA CASSIMIRO,RHAYANE DA FONSECA MACHADO,MEL MOSEGUI DE MELLO VIANNA,JOSE XAVIER DO NASCIMENTO JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **SÔNIA SOARES COSTA,MAURO SOLA-PENNA,PATRICIA ZANCAN**

RESUMO: O melanoma é o tipo mais agressivo de câncer de pele, apresentando elevada capacidade metastática e importantes limitações terapêuticas, o que reforça a necessidade da busca por novos agentes antitumorais (Sun et al., 2025). Nesse contexto, espécies do gênero Kalanchoe Adans. (Crassulaceae) têm despertado interesse devido à presença de metabólitos secundários bioativos com potencial farmacológico, incluindo atividades anti−inflamatória, antioxidante e antitumoral (Nascimento et al., 2023). O presente estudo investigou a atividade citotóxica de frações obtidas de diferentes espécies de Kalanchoe e de compostos fenólicos isolados das partes aéreas de K. delagoensis sobre células de melanoma murino B16F10. Foram avaliadas, na concentração de 100 µg/mL, frações provenientes das partes aéreas e das raízes de sete espécies do gênero, e a viabilidade celular foi determinada pelo ensaio de redução do MTT. Na triagem inicial, as frações das raízes de K. fedtschenkoi , K. gastonis−bonnieri , K. × houghtonii , K. laetivirens e K. delagoensis reduziram a viabilidade das células B16F10 em mais de 60% quando comparadas ao controle negativo, enquanto, entre as partes aéreas, apenas K. delagoensis apresentou atividade citotóxica expressiva (56% de inibição). A correlação entre a atividade biológica e o perfil químico das amostras indicou que derivados do ácido gálico e flavan−3−óis estavam mais associados ao efeito observado, enquanto os bufadienolidos apresentaram baixa contribuição. Com base nesses resultados, foram isolados cinco compostos fenólicos das partes aéreas de K. delagoensis , cujos flavan−3−óis galoilados apresentaram valores de ICâ□□â□□ entre 10 e 30 µM e elevada seletividade para células tumorais em relação aos fibroblastos murinos L929. Esses resultados reforçam o potencial dos compostos fenólicos de espécies do gênero Kalanchoe como candidatos promissores para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas contra o melanoma e evidenciam a necessidade de estudos adicionais voltados à elucidação de seus mecanismos de ação.

BIBLIOGRAFIA: Sun, Y., Shen, Y., Liu, Q., Zhang, H., Jia, L., Chai, Y., Jiang, H., Wu, M., & Li, Y. (2025). Global trends in melanoma burden: A comprehensive analysis from the Global Burden of Disease Study, 1990−2021. Journal of the American Academy of Dermatology, 92(1), 100–107. https://doi.org/10.1016/j.jaad.2024.09.035 Nascimento, L. B. Dos S., Casanova, L. M., & Costa, S. S. (2023). Bioactive Compounds from Kalanchoe Genus Potentially Useful for the Development of New Drugs. Life (Basel, Switzerland), 13(3), 646. https://doi.org/10.3390/life13030646

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **892**

TITULO:APLICAÇÕES, VANTAGENS E LIMITAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PLANEJAMENTO PROTÉTICO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **MANOELA DO NASCIMENTO MOREIRA DIAS,ISABELA MACHADO RODRIGUES,ERYC CORREIA BIRAL,MARIANA VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES,PATRICK RODRIGUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: As tecnologias de planejamento e fabricação de restaurações protéticas assistidas por computador (CAD/CAM) proporcionaram avanços significativos no fluxo de trabalho de tratamentos protéticos, mas ainda requerem um tempo de trabalho considerável. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) vem sendo cada vez mais utilizada para aprimorar e otimizar a eficiência, a agilidade e a precisão do planejamento protético. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre as aplicações, as vantagens e as limitações da inteligência artificial no planejamento protético. Para isso, foi feita uma busca avançada, em abril de 2026, na base de dados PUBMED−MEDLINE, utilizando os termos “Artificial Intelligence”, “ Dental Prosthesis Design” e “Computer Aided Design” nos modos MeSH Terms e Title/Abstract, combinados entre si pelos operadores booleanos “OR” e “AND”. A busca resultou em 43 artigos e, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 22 artigos foram selecionados. Os critérios de inclusão consideraram artigos com texto completo, em inglês, publicados nos últimos 5 anos e que se relacionassem de maneira pertinente ao tema. Todos os autores participaram de todas as etapas da confecção deste trabalho. Verificou−se que os sistemas baseados em inteligência artificial podem ser aplicados para realizar o planejamento e design de restaurações protéticas. Eles foram capazes de produzir próteses com precisão e adaptação semelhantes àquelas produzidas pelo sistema CAD/CAM. Além disso, os sistemas baseados em IA apresentaram a vantagem de necessitar de um menor tempo de confecção das coroas protéticas. No entanto, os estudos apontaram como limitação uma maior variabilidade na precisão da morfologia oclusal. A partir disso, foi possível concluir que o uso de sistemas baseados em inteligência artificial no planejamento de restaurações protéticas pode ser benéfico, mais ágil e aprimorar o trabalho protético. No entanto, em vista de suas limitações, ainda dependem do acompanhamento e supervisão de um cirurgião−dentista para serem incorporados na prática clínica.

BIBLIOGRAFIA: Broll, A., Goldhacker, M., Hahnel, S., & Rosentritt, M. (2024). Generative deep learning approaches for the design of dental restorations: A narrative review. Journal of dentistry, 145, 104988. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2024.104988 Alfaifi M. A. (2026). A Systematic Review of the Accuracy of Crowns Designed Using Artificial Intelligence Versus CAD/CAM and Traditional Methods. Medicina (Kaunas, Lithuania), 62(3), 567. https://doi.org/10.33

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **893**

TITULO:EFEITOS DE DIETAS HIPERLIPÍDICAS E HIPERGLICÍDICAS NA FISIOPATOLOGIA DO CÓLON EM CAMUNDONGOS IDOSOS

AUTOR(ES) : **RAPHAEL GONCALVES BITTENCOURT,RAUL DO COUTO RODRIGUES,LUCIANA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FERNANDES,LEDA JULIA DE SOUZA GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ZANCAN**

RESUMO: A obesidade é uma doença crônica multifatorial associada a alterações metabólicas e inflamatórias, frequentemente relacionadas ao consumo de dietas de alta densidade energética. Esses padrões alimentares podem comprometer a homeostase intestinal, promovendo alterações na permeabilidade intestinal, disbiose e inflamação sistêmica de baixo grau, especialmente durante o envelhecimento, período caracterizado por maior vulnerabilidade metabólica e imunológica. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo investigar os efeitos de uma dieta hiperlipídica e hiperglicídica (HFHS) sobre alterações intestinais associadas à integridade da barreira intestinal e a marcadores inflamatórios em camundongos idosos de ambos os sexos. Para isso, camundongos C57BL/6J, machos e fêmeas, foram submetidos por 68 semanas à dieta padrão (CHOW) ou HFHS. Serão avaliados parâmetros metabólicos, incluindo ganho de peso, perfil lipídico e teste de tolerância à glicose e insulina. Alterações inflamatórias e moleculares no cólon serão investigadas por técnicas de qPCR e Western Blot. Adicionalmente, será realizada análise histológica microscópica do tecido colônico para avaliação de possíveis alterações morfológicas associadas à dieta HFHS. No projeto, ainda em andamento, espera−se que a dieta HFHS possa induzir alterações metabólicas, inflamatórias e morfológicas associadas à integridade da barreira intestinal em camundongos idosos, com possíveis diferenças entre os sexos. Além disso, o estudo poderá contribuir para a compreensão dos efeitos de dietas obesogênicas sobre processos inflamatórios e alterações fisiopatológicas intestinais relacionadas ao envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: LEE, J. S.; AWASTHI, A.; ALBENBERG, L. et al. High−fat diets induce colonic epithelial cell stress and inflammation that is reversed by IL−22. Scientific Reports, Londres, v. 6, n. 28990, 2016. Benoit B, Bruno J, Kayal F, Estienne M, Debard C, Ducroc R, Plaisancié P. Saturated and Unsaturated Fatty Acids Differently Modulate Colonic Goblet Cells In Vitro and in Rat Pups. J Nutr. 2015 Aug;145(8):1754−62. CANI, P. D.; BIBILONI, R.; KNauf, C.; WAGET, A.; NEYRINCK, A. M.; DELZENNE, N. M.; BURCELIN, R. Changes in gut microbiota control metabolic endotoxemia−induced inflammation in high−fat diet−induced obesity and diabetes in mice. Diabetes, Alexandria, v. 57, n. 6, p. 1470–1481, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **897**

TITULO:HIPERTRIGLICERIDEMIA FAMILIAR MONOGÊNICA POR MUTAÇÃO DA LPL: INTERFACE ENTRE METABOLISMO, CIRURGIA BARIÁTRICA E DESFECHOS CLÍNICO

AUTOR(ES) : **DAVID RIBEIRO SILVA,LUCAS PINTO DE AMORIM,LARISSA DA SILVA FAGUNDES,JAMILLY,MARIA GABRIELA DUARTE CRESPO,GABRIELLA FERNANDES DA SILVA,SAMARA VITORIA RODRIGUES DE VASCONCELOS,ANDREA LUIZA ALVES AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO REGIS IVAR CARNEIRO**

RESUMO: A hipertrigliceridemia (HTG) constitui importante causa metabólica de pancreatite aguda, sendo responsável por cerca de 1% a 10% dos casos e apresentando risco aproximado de 20% quando os níveis séricos de triglicerídeos ultrapassam 1.000 mg/dL. Entre suas formas hereditárias, destacam−se as mutações no gene da lipoproteína lipase (LPL), associadas à hipertrigliceridemia grave, pancreatite recorrente e maior complexidade terapêutica. Este trabalho objetiva descrever a evolução clínica e os desfechos de uma paciente com HTG genética submetida à cirurgia bariátrica, enfatizando a importância do diagnóstico molecular e da individualização terapêutica. Trata−se de relato de caso com análise retrospectiva de prontuário e acompanhamento longitudinal, associado à revisão da literatura. Paciente do sexo feminino, com histórico de hipertrigliceridemia desde 2001, apresentava níveis de triglicerídeos superiores a 2.500 mg/dL, pancreatite necro−hemorrágica prévia, diabetes mellitus secundário, obesidade grau III e hipertensão arterial sistêmica. Apesar do tratamento clínico com acompanhamento especializado e terapia hipolipemiante, manteve hipertrigliceridemia persistente e episódios recorrentes de pancreatite, motivando investigação genética. Em 2021, foi identificada mutação em heterozigose no gene LPL, confirmando a etiologia hereditária. O diagnóstico molecular foi determinante para esclarecer a causa do quadro, orientar a individualização do tratamento e possibilitar aconselhamento genético e investigação familiar. Diferentemente do esperado em muitos pacientes com hipertrigliceridemia grave, a paciente não apresentou doença aterosclerótica clinicamente evidente, concentrando suas complicações no acometimento pancreático. A literatura recomenda abordagem individualizada, baseada em restrição dietética de gorduras, controle rigoroso das comorbidades e redução sustentada dos níveis de triglicerídeos para prevenção de recorrências. Entretanto, diante da refratariedade ao tratamento clínico e do impacto das comorbidades, foi indicada cirurgia bariátrica (bypass gástrico em Y de Roux). Embora estudos demonstrem benefícios metabólicos da cirurgia bariátrica em pacientes obesos, indivíduos com pancreatite prévia apresentam maior risco de complicações e exigem criteriosa seleção. No presente caso, ocorreram deiscência de anastomose, fístula gastro−gástrica e edema agudo de pulmão hipertensivo, manejados de forma conservadora com drenagem e terapia por pressão negativa (VAC), com evolução favorável. O caso reforça a importância da investigação molecular em pacientes com HTG grave e pancreatite recorrente, permitindo diagnóstico etiológico preciso, individualização da conduta terapêutica e aconselhamento familiar. Além disso, evidencia que a cirurgia bariátrica pode trazer benefícios metabólicos, porém requer avaliação multidisciplinar e acompanhamento rigoroso em pacientes com doença pancreática prévia.

BIBLIOGRAFIA: Feng, L., Sun, Y., Liu, F., Wang, C., Zhang, C., Liu, J., & Jiang, L. (2022). Clinical features and functions of a novel Lpl mutation C.986A>C (p.Y329S) in patient with hypertriglyceridemia. Current research in translational medicine, 70(4), 103337. https://doi.org/10.1016/j.retram.2022.103337 Burnett JR, Hooper AJ, Hegele RA. Familial Lipoprotein Lipase Deficiency. 1999 Oct 12 [Updated 2017 Jun 22]. In: Adam MP, Bick S, Mirzaa GM, et al., editors. GeneReviews® [Internet]. Seattle (WA): University of Washington, Seattle; 1993−2026. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK1308/ LOSKE, G. Endoscopic vacuum therapy of the upper gastrointestinal tract. Surgical Endoscopy, v. 33,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **900**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE UM E−BOOK INSTRUCIONAL PARA APRESENTAÇÃO E ORIENTAÇÃO DO USO DO APLICATIVO IDENTFY NA PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE SAÚDE BUCAL.

AUTOR(ES) : **LUCAS QUEIROZ ARAUJO,CAROLINE VEIGA MALAVASI PORTELLA,LUIZ FELIPE DE MELLO MENEZES RIBEIRO,MIKAEL MACHADO CIRNE SILVA,SAMUEL SILVA GOUVêA,RENAN DA ROCHA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **MARTA**

RESUMO: A manutenção de hábitos adequados de higiene bucal constitui um desafio, uma vez que os benefícios preventivos são percebidos principalmente em longo prazo, enquanto os cuidados precisam ser realizados diariamente. Este trabalho teve como objetivo desenvolver um e−book instrucional para apresentar e orientar a utilização do iDentfy, aplicativo de saúde bucal baseado em estratégias de gamificação, destinado a crianças alfabetizadas, adolescentes e adultos jovens, na faixa etária de 8 a 25 anos. A metodologia envolveu revisão narrativa da literatura sobre comportamento humano, formação de hábitos, educação em saúde e gamificação, além do planejamento, da seleção e da organização dos conteúdos e funcionalidades do aplicativo em um material digital de linguagem acessível e apresentação visual. O e−book descreve recursos voltados à educação e ao acompanhamento da saúde bucal, abordando temas como técnica de escovação, uso do fio dental, limpeza da língua, higienização de aparelhos ortodônticos e próteses, além da importância da realização periódica de consultas odontológicas. Também são apresentadas estratégias de gamificação, entre elas missões diárias e semanais, pontuação, selos, rankings, grupos, metas compartilhadas e acompanhamento visual do progresso. Esses recursos foram organizados com a finalidade de oferecer estímulos imediatos, favorecer a repetição das práticas recomendadas, ampliar o envolvimento dos usuários e facilitar a transformação das orientações educativas em ações cotidianas. Como resultado, foi produzido um e−book que reúne a fundamentação da proposta, apresenta as principais funcionalidades do iDentfy e orienta o usuário em uma jornada inicial de 15 dias para o desenvolvimento da constância nos cuidados bucais. Conclui−se que o material elaborado pode atuar como instrumento de apresentação, educação e apoio à implementação do aplicativo, contribuindo para aproximar o conhecimento técnico da prática diária e incentivar comportamentos preventivos em saúde bucal.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Brasil sorridente: dados e informações. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/saps/brasil−sorridente/sb−brasil/dados. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Brasil registra 212,6 milhões de habitantes em 2024. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024−08/brasil−registra−2126−milhoes−de−habitantes−em−julho−de−2024−diz−ibge. Li M, Ma S, Shi Y. Examining the effectiveness of gamification as a tool promoting teaching and learning in educational settings: a meta−analysis. Front Psychol. 2023 Oct 9;14:1253549. doi: 10.3389/fpsyg.2023.1253549. PMID: 37876838; PMCID: PMC10591086.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **905**

TITULO:HABILIDADES DE PROCESSAMENTO FONOLÓGICO NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

AUTOR(ES) : **CARLA YASMIN ABREU**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA NARDES,GIUSEPPE PASTURA,LUCIANA MENDES**

RESUMO: Introdução A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença neuromuscular genética associada não apenas ao comprometimento motor progressivo, mas também a alterações cognitivas e linguísticas. Entre as habilidades relacionadas ao desenvolvimento da leitura e escrita, o processamento fonológico desempenha papel fundamental, envolvendo consciência fonológica, memória de trabalho fonológica e nomeação automatizada rápida (RAN). Apesar disso, ainda são escassos os estudos que investigam essas habilidades em crianças com DMD, especialmente na população brasileira. Objetivo Caracterizar as habilidades de processamento fonológico em crianças com DMD e investigar suas associações com o funcionamento intelectual. Métodos Estudo observacional transversal realizado no ambulatório de doenças neuromusculares do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ). Participaram 17 crianças com diagnóstico confirmado de DMD, com idades entre 7 e 12 anos. Foram avaliadas habilidades de consciência fonológica por meio da Prova de Consciência Fonológica por Produção Oral (PCFO), memória de trabalho fonológica por tarefas de repetição de pseudopalavras e span de dígitos, e nomeação automatizada rápida (RAN) envolvendo cores, objetos, letras e números. O funcionamento intelectual foi investigado pela Escala Wechsler Abreviada de Inteligência (WASI). As análises estatísticas foram realizadas no software R versão 4.3, utilizando métodos não paramétricos e coeficiente de correlação de Kendall, adotando−se nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE nº 81484224.0.0000.5264. Resultados As crianças com DMD apresentaram desempenho heterogêneo nas habilidades de processamento fonológico. As alterações mais frequentes ocorreram nas tarefas de nomeação automatizada rápida e consciência fonológica, especialmente nas habilidades fonêmicas. As tarefas de RAN envolvendo letras e números apresentaram maior frequência de desempenho alterado. As medidas de memória de trabalho mostraram−se relativamente menos comprometidas quando comparadas às demais habilidades avaliadas. A avaliação cognitiva revelou média de QI total inferior aos valores normativos, porém com ampla variabilidade entre os participantes. Observou−se associação estatisticamente significativa apenas entre QI total e desempenho em transposição silábica (p=0,019). As demais medidas de processamento fonológico não apresentaram associação significativa com o funcionamento intelectual global. Conclusão Crianças com DMD podem apresentar vulnerabilidades específicas relacionadas ao processamento fonológico, particularmente em nomeação automatizada rápida e consciência fonológica fonêmica, independentemente do funcionamento intelectual global. Os achados reforçam a importância da avaliação fonoaudiológica precoce e do acompanhamento de habilidades relacionadas à linguagem e alfabetização nessa população.

BIBLIOGRAFIA: Billard C, Gillet P, Barthez MA, et al. Reading ability and processing in Duchenne muscular dystrophy and spinal muscular atrophy. Dev Med Child Neurol. 1998;40(1):12−20. Denckla MB, Rudel RG. Rapid automatized naming of pictured objects, colors, letters and numbers by normal children. Cortex. 1974;10(2):186−202. Capovilla AGS, Capovilla FC. Prova de Consciência Fonológica por Produção Oral. Barueri: Pró−Fono; 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **908**

TITULO:Análise de Sinais Eletrofisiológicos por ERD/ERS Durante Movimento e Imagética Motora em Indivíduos Pós−AVC e Controles Saudáveis

AUTOR(ES) : **DERIQUE DE PAULA SANCHO,ANDRé DA SILVA PEREIRA,ERIC KAUATI SAITO,FELIPE CAVALCANTI DE SOUSA,JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS JULIO TIERRA CRIOLLO,ANA PAULA FONTANA**

RESUMO: Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de déficits motores, afetando especialmente os membros superiores. A reabilitação neurofuncional desses pacientes exige novas estratégias, para estimular a reorganização cortical por meio da neuroplasticidade. Uma das abordagens é a imagética motora (IM), baseada na simulação mental de movimentos, que ativa áreas cerebrais semelhantes às do movimento real 1 , sendo potencializada pelo uso de interfaces cérebro−máquina (ICMs). As ICMs traduzem sinais do cérebro (EEG) e dos músculos (EMG) em comandos para dispositivos como exoesqueletos. Um método comum para controlar ICMs é a técnica de Dessincronização/Sincronização Relacionada a Eventos (ERD/ERS), que consiste em analisar o aumento (ERS) ou diminuição (ERD) da potência do sinal de EEG em uma faixa de frequência, como a banda Mu (8−13 Hz) e Beta (13−30 Hz). Objetivo: Analisar sinais eletrofisiológicos obtidos de voluntários sadios utilizando a técnica ERD/ERS e compará−los com o pós−AVC. Métodos: Projeto aprovado no CEP/INDC (CAAE:74532323.0.0000.5261), em andamento quanto às coletas de pacientes (n=14, 57,3 ± 12,4 anos) no Instituto de Neurologia Deolindo Couto e voluntários sadios no NTIEB/UFRJ (Núcleo de Tecnologia em Engenharia Biomédica Prof. Fernando Infantosi). Todos os participantes sadios são destros (13 Homens e 8 Mulheres, 43,4 ± 6,1 anos) e foram submetidos a registros de EEG e EMG (Bíceps e Tríceps) acelerometria, com disposição dos eletrodos seguindo o sistema internacional 10−10 (Fpz, F3, Fz, F4, FC5, FC3, FC1, FC2, FC4, FC6, C5, C3, C1, Cz, C2, C4, C6, CP3, CP1, CPz, CP2, CP4, P7, P3, P1, Pz, P2, P4, P8, Oz, A1 e A2). Apenas participantes com nota mínima 4 em todos os itens do questionário de Imagética Motora (MIQ−R) foram incluídos. Um estímulo visual foi desenvolvido no software LabView para orientar as tarefas que os participantes deveriam realizar. Esse estímulo consiste em um comando de atenção e outro de execução, exibidos em um monitor disposto a 1 metro do voluntário, indicando o início a tarefa. Entre cada ciclo de flexão e extensão do braço dominante, há um intervalo de 3 segundos antes da próxima execução. Cada voluntário realiza 20 repetições da tarefa por bloco, totalizando 120 repetições durante três blocos de execução (7 min/bloco) e imaginação (7 min/bloco). Os dados foram pré−analisados no MATLAB, segmentados com filtros Butterworth e Notch, e submetidos à análise de ERD/ERS. Para a análise estatística, foi aplicado o teste de Wilcoxon. Resultados: As análises indicaram que apenas os canais C3, Cz, C4, CP3, CPz, P3e Pz, na banda Mu, durante o Movimento de Flexão e Extensão, apresentaram diferença estatística significativa (p Conclusão: Diferenças corticais identificadas pela ERD/ERS durante tarefas motoras em indivíduos pós−AVC reforçam o uso das ICMs como ferramenta para reabilitação funcional, alianhando−se com a ciência.

BIBLIOGRAFIA: REMSIK, A. B. et al. Ipsilesional Mu Rhythm Desynchronization and Changes in Motor Behavior Following Post Stroke BCI Intervention for Motor Rehabilitation. Frontiers in Neuroscience, v. 13, 6 mar. 2019. NOJIMA, I. et al. Brain–Computer Interface Training Based on Brain Activity Can Induce Motor Recovery in Patients With Stroke: A Meta−Analysis. Neurorehabilitation and Neural Repair, v. 36, n. 2, p. 83–96, 27 dez. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **910**

TITULO:Associação entre determinantes comportamentais e níveis urinários de Bisfenol A (BPA) em gestantes e crianças até 2 anos − Estudo PIPA−UFRJ

AUTOR(ES) : **SAMARA ALMEIDA DO AMARAL,MILENA ROSSI MOTTA,LETICIA CARDOSO VITOR,CLARA MARTINS ROLLEMBERG DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

RESUMO: O Bisfenol A (BPA) é uma substância química industrial utilizada na produção de resinas epóxi e plásticos de policarbonato[1], sendo amplamente encontrada em produtos como recipientes plásticos e revestimento interno de latas. O objetivo do presente estudo é descrever os níveis urinários de BPA e os fatores comportamentais relacionados à exposição em uma coorte de nascimento acompanhada até os dois anos de idade . A população de estudo incluiu 54 binômios mãe−filho acompanhados na Maternidade Escola da UFRJ, cujos dados individuais foram coletados por meio de questionários aplicados na gestação e aos 3 anos de idade, momento em que foram coletadas informações retrospectivas sobre os comportamentos presentes aos 12 e 24 meses. Amostras de urina foram coletadas nos períodos de gestação, 12 e 24 meses, para determinação laboratorial da concentração urinária do BPA. Os alunos bolsistas de iniciação científica participaram da aplicação dos questionários, coleta dos dados, análise dos resultados e redação do resumo. Em gestantes, a taxa de detecção urinária do BPA foi de 70,4%, com mediana de 0,7 e percentis 1.098 (P75), 1.479 (P90), 1.891 (P95), sugerindo menor concentração de BPA neste grupo. As crianças de 12 meses apresentaram maior taxa de detecção (88,9%) e mediana (1,687), com percentis de 3.471 (P75), 5.005 (P90) e 5,547 (P95). Um terço (33,3%) utilizava recipientes plásticos para aquecimento de alimentos 38.9% utilizavam chupeta e 68.5% mamadeira. Observou−se consumo relevante de alimentos ultraprocessados salgados (25,9%) e bebidas adoçadas (37%). Aos 24 meses, embora tenham sido encontrados menores taxa de detecção (83,3%) e mediana (1.514) em comparação aos 12 meses, houve aumento dos percentis superiores (P75=9.487; P90=16,131), indicando que parte dessa população está exposta a níveis substancialmente mais altos de BPA. Há aumento expressivo no consumo de industrializados, especialmente bebidas adoçadas (75.9%), biscoitos e guloseimas (83.3%) e alimentos ultraprocessados salgados (64,8%). O uso de recipientes plásticos para aquecimento de alimentos (37%), de chupeta (37%) e de mamadeira (64,8%) manteve−se semelhante entre os períodos avaliados. A análise do perfil de exposição ao BPA evidenciou alta frequência de detecção urinária em todos os grupos avaliados, com aumento progressivo da exposição nas crianças em comparação às gestantes. A maior variabilidade observada aos 24 meses, com elevação dos valores nos percentis superiores, indica maior heterogeneidade intragrupo. Isso sugere que fatores individuais, especialmente comportamentais, desempenham papel relevante na magnitude da exposição.

BIBLIOGRAFIA: [1]UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (US EPA). America’s Children and the Environment: Third Edition. Washington, DC: U.S. Environmental Protection Agency, 2013. [2]De Coensel N, David F, Sandra P. Study on the migration of bisphenol−A from baby bottles by stir bar sorptive extraction−thermal desorption−capillary GC−MS. J Sep Sci. 2009 Nov;32(21):3829−36. doi: 10.1002/jssc.200900349. PMID: 19813229.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **911**

TITULO:VIOLÊNCIA DE GÊNERO E MULHERES EM VULNERABILIDADE AMPLIADA: REVISÃO NARRATIVA SOBRE AS BARREIRAS À IDENTIFICAÇÃO POR CIRURGIÕES−DENTISTAS

AUTOR(ES) : **SOFIA RIBEIRO DE SOUZA,ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA,GABRIELA DRAGO VIDAL,GRAZIELLE MENDES DA SILVA,MARCELA RODRIGUES ALVES,JULIANE PAREDES SERRANO**

ORIENTADOR(ES): **GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA**

RESUMO: A violeÌncia de geÌnero revela−se como um fenoÌmeno complexo, com repercussoÌes significativas na sauÌde, sobretudo entre mulheres em contextos de vulnerabilidade ampliada. Este estudo teve como objetivo identificar as barreiras que limitam o cirurgião−dentista (CD) de reconhecer e notificar a violeÌncia de geÌnero em mulheres expostas a interseccionalidades, como racÌ§a/cor, condicÌ§aÌo socioeconômica e deficiências. Trata−se de uma revisaÌo narrativa da literatura realizada a partir de buscas nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em SauÌde, com os descritores “Violence against women with disabilities”, “Facial trauma patterns in domestic violence victims”, “Dentista” e “VioleÌncia contra Mulher”, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Inicialmente, foram identificados 131 artigos e, apoÌs o processo de triagem, 13 estudos foram incluiÌdos, os quais saiÌo publicacÌ§oÌes dos uÌltimos 10 anos, obtidos na iÌntegra e alinhados aÌ temaÌtica. Os resultados evidenciam que a face eÌ o principal alvo de agressoÌes, com prevaleÌncia de lesoÌes orofaciais entre 65% e 75% em casos de violeÌncia de gênero . Entre mulheres com deficiência, o risco é maior: têm o dobro de probabilidade de sofrer violência por parceiro íntimo, e 30% relatam violência sexual ao longo da vida . Identificou−se que a atuacÌ§aÌo odontoloÌgica eÌ limitada pelo capacitismo estrutural, pela invisibilidade de abusos, como a negacÌ§aÌo de cuidados e pela presencÌ§a do agressor nas consultas. Assim, o CD deve ter uma formacÌ§aÌo contiÌnua e realizar uma anamnese humanizada, para interromper esse ciclo de violeÌncia.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEIREDO, M. C. et al. Violência doméstica em paciente com síndrome de Down. Odontoestomatología, v. 19, n. 30, p. 107−114, 2017. LEDINGHAM, E.; WRIGHT, G. W.; MITRA, M. Sexual violence against women with disabilities: experiences with force and lifetime risk. American Journal of Preventive Medicine, v. 62, n. 6, p. 895−902, 2022. CALUACO, H. G. F. et al. Sexual violence and intersectionality. BMC Public Health, v. 25, p. 3174, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **914**

TITULO:Associação entre densidade mineral óssea e gordura visceral em mulheres pós−menopausa

AUTOR(ES) : **YASMIN CRISTINE RODRIGUES NUNES,NATHALIA OLIVEIRA DE LUCA,KETHLEEN SOUTO SILVEIRA,ALINE DAVILA PEREIRA,GIGLIOLA RHAYD BOECHAT SALLOTO,SIDNEI JORGE FONSECA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE MOREIRA CURTIS PEIXOTO,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: A pós−menopausa inicia−se após 12 meses consecutivos sem menstruação. Essa fase é caracterizada pelo hipoestrogenismo, que favorece a redistribuição da gordura corporal (GC), com maior acúmulo visceral, além de reduzir a atividade osteoblástica e aumentar a reabsorção óssea, contribuindo para a diminuição da densidade mineral óssea (DMO) (Brasil, 2026). Embora o aumento da massa corporal possa exercer efeito protetor sobre o tecido ósseo devido à maior carga mecânica, a distribuição da gordura, especialmente a visceral (GV), pode impactar negativamente a saúde óssea (Sheu; Cauley, 2011). Objetivo: Avaliar a GV e a DMO em mulheres pós−menopausa e verificar correlações entre as variáveis. Métodos: Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF/UFRJ sob parecer nº 7.124.018. Foram incluídas mulheres pós−menopausa, com exclusão daquelas que não cumpriram todas as etapas de avaliação. A estatura (m) foi aferida por estadiômetro (AlturaExata®) e a massa corporal (kg) por bioimpedância (InBCA®, IN−F500), com cálculo do índice de massa corporal (IMC). A DMO do fêmur total e da coluna lombar (L1–L4) (g/cm²), bem como a GV (g e cm²), GC (%) e massa livre de gordura (MLG, kg), foram avaliadas por absorciometria radiológica de dupla energia (DXA) (Prodigy Advance®, GE Lunar). A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Kolmogorov−Smirnov, sendo as variáveis descritas em média ± desvio padrão. Foi aplicado teste de correlação de Pearson, adotando−se nível de significância de 5%. Resultados e Discussão: A amostra foi composta por 270 mulheres pós−menopausa, com idade média de 59,48 ± 8,02 anos, peso de 71,86 ± 13,56 kg, estatura de 1,58 ± 0,06 m, IMC de 28,63 ± 5,15 kg/m², 42,22 ± 6,52% de GC e 41,52 ± 5,81 kg de MLG. Observou−se correlação positiva muito fraca entre a GV e a DMO. A área de GV (cm²) correlacionou−se com a DMO lombar (p=0,028; ð□□□=0,134), enquanto a massa de GV (g) apresentou correlação com a DMO de fêmur (p=0,045; ð□□□=0,122) e lombar (p=0,010; ð□□□=0,156). Não foi observada correlação significativa entre GV em área e DMO de fêmur. Esses achados sugerem que, apesar do potencial impacto negativo da GV descrito na literatura (Sheu; Cauley, 2011), sua relação com a DMO nesta amostra foi discreta, possivelmente refletindo a influência da massa corporal sobre o tecido ósseo (Reid, 2008). Conclusão: Foi observada correlação positiva muito fraca entre a GV e a DMO em mulheres pós−menopausa, principalmente na coluna lombar. Apesar da associação positiva, os baixos coeficientes de correlação sugerem que a GV pode não exercer sobre o tecido ósseo o mesmo efeito protetor frequentemente atribuído ao maior IMC e à maior massa corporal. Estudos futuros considerando a estratificação por categorias de IMC e idade poderão contribuir para melhor compreender a influência da GV sobre a saúde óssea nessa população.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Atenção às Mulheres na Transição Menopausal e Menopausa. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. SHEU, Y.; CAULEY, J. A. The role of bone marrow and visceral fat on bone metabolism. Current Osteoporosis Reports, v. 9, n. 2, p. 67–75, 2011. DOI: 10.1007/s11914−011−0051−6. REID, I. R. Relationships between fat and bone. Osteoporosis International, v. 19, n. 5, p. 595–606, 2008. DOI: 10.1007/s00198−007−0492−z.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **915**

TITULO:IMPRESSÃO 3D DE COROAS DENTÁRIAS PROVISÓRIAS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **PATRICK RODRIGUES LIMA,ERYC CORREIA BIRAL,ISABELA MACHADO RODRIGUES,LUIZA DEBOSSANS VAZ DE OLIVEIRA,MANOELA DO NASCIMENTO MOREIRA DIAS,MARIANA VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A utilização de restaurações provisórias é fundamental nos tratamentos reabilitadores, uma vez que contribui para o restabelecimento da estética, função e proteção dos dentes preparados, além de garantir previsibilidade para a restauração definitiva. Nesse contexto, os avanços da odontologia digital possibilitaram a incorporação de técnicas indiretas de confecção, como a impressão 3D por sistemas CAD/CAM, que se destacam pela elevada precisão, eficiência e redução do desperdício de material. Dessa forma, os métodos aditivos têm sido amplamente empregados, permitindo maior controle sobre características funcionais e estéticas das restaurações provisórias. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura, com o intuito de analisar as principais características das restaurações provisórias confeccionadas por impressão 3D, bem como seu desempenho clínico. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores: “Dental Crowns”, “Printing, Three−Dimensional”, “Resins, Synthetic” e “Computer−Aided Design”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2021 e 2026, no idioma inglês, em suas versões gratuitas e completas. Dos 25 artigos encontrados, foram selecionados 23, após triagem manual que excluiu aqueles que se distanciavam do tema proposto. Todos os autores participaram de todas as etapas de elaboração deste trabalho. Verificou−se que, em relação à precisão, as técnicas aditivas apresentam resultados clinicamente aceitáveis, principalmente na superfície interna. Além disso, os trabalhos apontaram que fatores como acabamento superficial, escovação e exposição a soluções ácidas influenciam significativamente as propriedades ópticas e mecânicas das resinas impressas, promovendo aumento da rugosidade, alteração de cor e redução da microdureza. Foi possível concluir que, embora as restaurações fresadas ainda apresentem desempenho superior em determinados aspectos, as restaurações provisórias impressas em 3D configuram uma alternativa promissora, com potencial de ampla aplicação clínica, sendo necessários estudos adicionais para padronização de protocolos e aprimoramento de suas propriedades físico−mecânicas e longevidade intraoral.

BIBLIOGRAFIA: de Souza FA, Blois MC, Collares K, Dos Santos MBF. 3D−printed and conventional provisional single crown fabrication on anterior implants: A randomized clinical trial. Dent Mater. 2024 Feb;40(2):340−347. doi: 10.1016/j.dental.2023.12.004. Epub 2023 Dec 15. PMID: 38103959. Espinar C, Della Bona A, Tejada−Casado M, Pulgar R, Pérez MM. Optical behavior of 3D−printed dental restorative resins: Influence of thickness and printing angle. Dent Mater. 2023 Oct;39(10):894−902. doi: 10.1016/j.dental.2023.08.003. Epub 2023 Aug 17. PMID: 37598040.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **917**

TITULO:LETRAMENTO DIGITAL ENTRE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AUTOR(ES) : **VINY MEIRINO DO VAL,SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **ELISABETE PIMENTA ARAÚJO PAZ**

RESUMO: Introdução: O letramento digital em saúde tem assumido papel central na Atenção Primária à Saúde, considerando a ampliação do uso de tecnologias digitais na comunicação, no acesso à informação e no cuidado em saúde. A utilização de dispositivos móveis, plataformas digitais e sistemas de informação exige que os profissionais possuam competências para buscar, avaliar e utilizar informações de forma crítica e segura. O projeto “Letramento Digital entre Profissionais da Atenção Primária à Saúde” insere−se como investigação relevante para compreender as condições de inclusão e letramento digital dos profissionais da APS no estado do Rio de Janeiro, e suas práticas no cotidiano de trabalho e integra pesquisa nacional coordenada pela Universidade de Brasília. Objetivos: Realizar levantamento sobre o letramento digital em saúde dos profissionais da APS do RJ, evidenciando práticas digitais para subsidiar a capacitação em saúde digital; identificar o protagonismo dos usuários nas formas de comunicação digital e as lacunas de competências dos profissionais na comunicação com usuários e entre equipes. Metodologia: A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas presenciais com profissionais da Atenção Primária à Saúde em suas unidades, após aprovação dos Comitês de Ética em Pesquisa da UnB nº 7.361.118, da EEAN nº 7.732.201 e da SMSRJ 777.043. Para o gerenciamento dos dados utilizou−se a plataforma REDCap. Resultados: Os participantes apresentaram perfil majoritariamente feminino (79,5%). Quanto à raça/cor, predominou a raça parda (45,8%). Houve predominância de Agentes Comunitários de Saúde (66,3%) com atuação na Estratégia Saúde da Família (91,6%). O celular constituiu o principal dispositivo de acesso à internet (98,8%), principalmente no domicílio (96,4%), e o uso de redes sociais foi referido diariamente ou quase diariamente por 94% dos participantes. Em relação ao letramento digital, 57,8% concordaram parcialmente conhecer os recursos disponíveis na internet, 47% concordaram parcialmente saber onde encontrá−los, 55,4% concordaram utilizar a internet para esclarecer dúvidas, 50,6% concordaram fortemente saber utilizar informações de saúde encontradas na internet e 56,6% concordaram parcialmente sentir−se seguros para utilizá−las na tomada de decisões sobre a própria saúde. Conclusão: Os resultados evidenciam amplo acesso e uso da internet pelos profissionais da APS, principalmente por smartphones, tanto em casa quanto no trabalho, além de elevada frequência de uso de redes sociais. Embora haja elevada autopercepção de competência para buscar, compreender e avaliar informações em saúde, persistem lacunas na utilização crítica e segura dessas informações na tomada de decisões. Esse cenário evidencia a necessidade de fortalecer competências digitais voltadas à prática baseada em evidências, reforçando estratégias de educação permanente em letramento digital em saúde, com foco na avaliação crítica e no uso seguro das informações na prática assistencial.

BIBLIOGRAFIA: Paiva, V.L.O. Letramento digital: problematizando o conceito. Rev da Abralin v.20, n.3, p.1161−1179,2021. OLIVEIRA, Hugo Miranda de; CARVALHO, Sergio; ANJOS, Filipe dos. Interação humano−computador e Letramento digital em saúde utilizando aplicações móveis: Revisão Sistemática. Journal of Health Informatics, Brasil, v. 15, n. Especial, 4411.v15.iEspecial.2023.1102. 2023. MELLO, Lívia Milena Barbosa de Deus; SANTOS, Romário Correia dos; ALBUQUERQUE, Paulette Cavalcanti de. Agentes comunitárias de saúde e a busca pelo ensino superior: motivações e implicações para a profissão. Physis: Revista de Saúde Coletiva, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **918**

TITULO:ESTABELECIMENTO DE MODELO IN VITRO COM CÉLULAS CACO−2 PARA AVALIAÇÃO DA PERMEABILIDADE INTESTINAL E RESPOSTA A SUPLEMENTOS MAGISTRAIS

AUTOR(ES) : **PEDRO RAYMUNDO RODRIGUES,HAYLLEN ROCHA,FELIPE LEITE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: Introdução: A integridade da barreira intestinal é fundamental para a manutenção da homeostase para a saúde, estando sua disfunção associada à disbiose, sendo uma comorbidade frequente ao autismo. O modelo in vitro com células Caco−2, que se diferenciam em enterócitos polarizados com junções oclusivas, permite estudar a permeabilidade celular e intervenções terapêuticas. Objetivo: Estabelecer um modelo experimental in vitro de permeabilidade celular utilizando a diferenciação de células Caco−2 para avaliar o impacto de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) e suplementos magistrais na integridade da barreira epitelial sob estresse. Métodos: Células Caco−2 foram cultivadas em DMEM suplementado e diferenciadas em sistemas Transwell por protocolo tradicional (21 dias) e adaptado. A diferenciação foi avaliada pela expressão de galectina−3 por citometria de fluxo e por microscopia eletrônica de varredura. A funcionalidade da barreira foi determinada por ensaio de permeabilidade com Lucifer Yellow, avaliado aos 15 e 21 dias no protocolo tradicional e aos 3, 5, 7 e 10 dias no adaptado. Após validação funcional, as células serão expostas a agente estressor e tratadas com suplementos magistrais para avaliação da integridade epitelial. Resultados: As células Caco−2 apresentaram elevada expressão de galectina−3 após o período de diferenciação, indicando fenótipo epitelial diferenciado. A positividade foi observada em ambos os protocolos, com aproximadamente 88% no protocolo tradicional e 96% no protocolo adaptado, sugerindo alta eficiência do modelo proposto. Os ensaios de permeabilidade com Lucifer Yellow demonstraram baixos níveis de permeabilidade aparente em ambos os protocolos, com valores inferiores ou iguais a 1×10â□»â□¶ cm/s para o coeficiente de permeabilidade aparente (Papp) e ≤0,5% para o fluxo do marcador, compatíveis com a formação de uma barreira epitelial íntegra com junções oclusivas funcionais. Destaca−se que o protocolo adaptado, mesmo com menor tempo de cultivo, foi capaz de reproduzir esses parâmetros. A análise morfológica por microscopia eletrônica de varredura evidenciou características típicas de epitélio intestinal diferenciado em ambas as metodologias, incluindo presença de microvilosidades desenvolvidas e formação de uma monocamada contínua, corroborando os achados funcionais. Conclusão: Houve o estabelecimento do modelo in vitro funcional de barreira intestinal, evidenciado por marcadores de diferenciação, parâmetros de permeabilidade compatíveis com junções oclusivas íntegras e características morfológicas típicas de epitélio intestinal. O protocolo adaptado demonstrou desempenho semelhante ao tradicional, com a vantagem da redução do tempo de cultivo, destacando−se como uma estratégia promissora. Como perspectivas, o modelo será utilizado para avaliação da resposta ao estresse celular e dos efeitos de suplementos magistrais sobre a integridade da barreira epitelial.

BIBLIOGRAFIA: −Hidalgo, IJ, Raub, TJ, & Borchardt, RT (1989). Caracterização da linhagem celular de carcinoma de cólon humano (Caco−2) como um sistema modelo para permeabilidade epitelial intestinal. Gastroenterologia, 96(3), 736−749. −MORRISON, D. J.; PRESTIDGE, R. L. Formation of short chain fatty acids by the gut microbiota and their impact on human metabolism. Nature Reviews Gastroenterology & Hepatology, [S.l.], v. 13, n. 10, p. 577–589, 2016. −DE VOS, Willem M.; TILG, Herbert; VAN HUL, Matthias; CANI, Patrice D. Gut microbiome and health: mechanistic insights. Gut, [S.l.], v. 71, n. 5, p. 1020–1032, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **919**

TITULO:AÇÚCAR: UM OLHAR DESCRITIVO ACERCA DA OFICINA INTERATIVA DO PROJETO SABERES, SABORES E PRÁTICAS GASTRONÔMICAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA

AUTOR(ES) : **LARYSSA SILVA CALDAS**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS,CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO: O Projeto de Extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB) desenvolve ações por meio de publicações no Instagram e da realização de oficinas interativas em escolas parceiras. O projeto busca investigar, divulgar, valorizar e preservar a diversidade da gastronomia nacional. Os extensionistas atuam em pesquisas bibliográficas, produção de conteúdo, gestão da plataforma digital, além do planejamento e da execução das oficinas. Este resumo tem como objetivo descrever a elaboração da atividade desenvolvida pelo SSPGCB numa escola pública, com estudantes do oitavo e nono anos do ensino médio, durante a disciplina de História. O tema abordado foi o "Açúcar" e ela foi realizada em 2024. A oficina integrou conhecimentos históricos, econômicos, culturais, alimentares e nutricionais sobre o açúcar. Foram discutidos a origem e a difusão da cana−de−açúcar e sua importância na formação socioeconômica do Brasil, especialmente no período colonial, com base em Cascudo (1967) e Freyre (2007). Ademais, também foram abordadas as mudanças nos padrões de consumo e das questões atuais relacionadas à saúde e a ingestão exacerbada. A preparação da atividade envolveu planejamento conjunto entre a equipe do projeto, docentes e discentes. Foram definidas as pesquisas teóricas utilizadas na apresentação, as dinâmicas, a lista de materiais e as fichas de avaliação. Também foram realizadas reuniões para ensaios, ajustes na comunicação e organização das ações. Como resultado, o SSPGCB executou uma oficina que articulou exposição teórica e atividades práticas. Entre as dinâmicas, destacaram−se a identificação de diferentes tipos de açúcar, como cristal, mascavo, demerara, rapadura e cana−de−açúcar, e a análise da rotulagem nutricional, com ênfase na identificação de açúcares adicionados e na interpretação da rotulagem frontal. As atividades foram intercaladas, favorecendo o engajamento e a participação dos estudantes. A metodologia adotada promoveu a reflexão crítica sobre o papel do açúcar na sociedade, incentivando a compreensão de seu contexto histórico e dos impactos do consumo excessivo. A experiência contribuiu para a construção de conhecimentos e para a formação de estudantes mais conscientes e críticos em relação às suas práticas alimentares.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA CASCUDO, Luís da Câmara. História da Alimentação no Brasil. Rio de Janeiro: Itatiaia, 1967. FREYRE, Gilberto. Açúcar: uma sociologia do doce, com receitas de bolos e doces do Nordeste do Brasil. São Paulo: Global, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **929**

TITULO:Comportamento da cinética da frequência cardíaca entre as transições posturais passiva e ativa em adultos saudáveis

AUTOR(ES) : **DAIENE DE OLIVEIRA SOUZA,FELIPE PEREIRA VIANA,GABRIEL LUIZ SILVA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: A mudança da posição supina para a ortostática provoca ajustes cardiovasculares mediados pelo sistema nervoso autônomo. O tilt test avalia essas respostas de forma passiva, enquanto a transição ativa pode representar uma alternativa simples e funcional. Nesse contexto, a análise da cinética da frequência cardíaca e da variabilidade da frequência cardíaca pode contribuir para compreender as diferenças entre as respostas autonômicas durante as transições posturais. Objetivo: Avaliar e comparar o comportamento da frequência cardíaca e das respostas autonômicas durante as transições posturais passiva e ativa. Métodos: Este trabalho foi aprovado pelo Comite de Ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (CEP/HUCFF), da UFRJ (CAAE 81539624.0.0000.5257).Estudo observacional transversal com 15 voluntários saudáveis (24,9±6,0 anos), avaliados em duas visitas separadas por, no mínimo, 48 horas. Na primeira visita, foram coletados dados antropométricos, aplicado o questionário de prontidão para atividade física (PAR−Q), o questionário internacional de atividade física (IPAQ−versão curta) e realizado o teste de transição postural passiva, nas seguintes condições: repouso inicial (10 minutos), elevação (10 minutos) e repouso final (10 minutos). Na segunda visita, aplicado o teste de transição postural ativa, seguindo o mesmo protocolo temporal nas condições: repouso inicial, elevação e repouso final. Para o estudo foi utilizado como materiais uma mesa ortostática, um ECG, esfigmo, estetoscópio e oximétro. Análise estatística: Todas as análises foram realizadas no Sigmaplot for Windows, adotando−se um nível de significância de 5% (p

BIBLIOGRAFIA: AIRON AG. Análise espectral − parâmetros baseados em frequência. Disponível em: . Acesso em: 18 nov. 2025. AKSU, Tolga; GUPTA, Dhiraj; PAUZA, Dainius H. Anatomy and Physiology of Intrinsic Cardiac Autonomic Nervous System: Da Vinci Anatomy Card #2. JACC: Case Reports, v. 3, n. 4, p. 625–629, 1 abr. 2021. ARMOUR, J. Andrew. The little brain on the heart. Cleveland Clinic Journal of Medicine, v. 74, n. Supplement 1, p. S48–S51, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **930**

TITULO:TAXONOMIA INTEGRATIVA DO COMPLEXO CARDIOSCARTA QUADRIFASCIATA (LINNAEUS, 1758), A CIGARRINHA DE QUATRO FAIXAS DA AMÉRICA DO SUL (INSECTA: HEMIPTERA: CICADELLIDAE: CICADELLINAE)

AUTOR(ES) : **NATHALIA OLIMPIO RIBEIRO,GABRIEL MEJDALANI,RODNEY RAMIRO CAVIHIOLI**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: Cicadellidae é uma família de cigarrinhas muito diversa com 2.839 gêneros e 23.529 espécies (Dmitriev et al. 2025). Dentre essas espécies, Cardioscarta quadrifasciata (Linnaeus, 1758) é amplamente distribuída no norte da América do Sul. A espécie é facilmente reconhecida pelo seu padrão de coloração, no entanto possui uma ampla variação morfológica, tanto em relação à coloração de fundo que parte do amarelo até o laranja, quanto em relação à espessura e posição das quatro faixas transversais escuras. Considerando a variabilidade morfológica e a ampla distribuição geográfica da espécie, o presente trabalho conduz um estudo taxonômico baseado em dados morfológicos e sequências de parte do gene citocromo oxidase I (COI) para delimitar possíveis espécies pseudocrípticas, contribuindo para o conhecimento da diversidade e da taxonomia da família Cicadellidae. Foram estudados 45 espécimes de C. quadrifasciata provenientes das seguintes coleções: Coleção Entomológica Pe. Jesus Santiago Moure, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba (DZUP); Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra, Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (DZRJ); Coleção de Invertebrados, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); Insect Collection, Illinois Natural History Survey, University of Illinois (INHS); Moravian Museum, Brno (MMBC); Entomological Collection, Swedish Museum of Natural History, Stockholm (NHRS); and Entomological collection, Ivan Franko National University of Lviv, Lviv (IFNU). Parte do COI foi amplificado e sequenciado de 10 espécimes usando primers universais de barcode animal. As sequências obtidas foram alinhadas no programa Geneious Prime 2025 e uma árvore de máxima verossimilhança foi construída no programa IQ−TREE 2.4. Três espécies distintas foram propostas neste trabalho com base na variação genética e padrão de coloração, Cardioscarta sp. nov. 1 , C. miniata sp. reval. e C. quadrifasciata com divergências intraespecíficas K2P de 0,2% a 3,6%, 0% a 1,3% e 0% a 7,2%, respectivamente. A alta variação em C. quadrifasciata sugere que dentro desse grupo ainda existam espécies crípticas, que poderão vir a ser estudadas futuramente. A estudante de IC realizou todas as etapas das análises moleculares, descrições de espécies e escrita do manuscrito.

BIBLIOGRAFIA: Dmitriev, D.A., Angelova, R., Anufriev, G.A., Bartlett, C.R., Blanco−Rodríguez, E., Borodin, O.I., Cao, Y.−H., Cara, C., Deitz, L.L., Dietrich, C.H., Dmitrieva, M.O., El−Sonbati, S.A., Evangelista de Souza, O., Gjonov, I.V., Gonçalves, A.C., Gonçalves, C.C., Hendrix, S.V., McKamey, S., Kohler, M., Kunz, G., Malenovský, I., Morris, B.O., Novoselova, M., Pinedo−Escatel, J.A., Rakitov, R.A., Rothschild, M.J., Sanborn, A.F., Takiya, D.M., Wallace, M.S., Zahniser, J.N. (2022 onward). Cicadellidae Latreille, 1825. World Auchenorrhyncha Database. Disponível em: Acesso em: 15 Abril de 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **934**

TITULO:GUIA CLÍNICO SOBRE HEPATITES VIRAIS: DESENVOLVIMENTO E CONTRIBUIÇÃO À PRÁTICA ODONTOLÓGICA

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA FREITAS CARVALHOSA TAVEIRA,GISELLE DE MEDEIROS SILVA,MICHELLE AGOSTINI,CLáUDIA MARIA PEREIRA,JULIANA DE NORONHA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,LARISSA RIBEIRO SPINELLI,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

RESUMO: As hepatites virais configuram relevante problema de saúde pública, com implicações clínicas e epidemiológicas que impactam a prática odontológica. Persistem lacunas no conhecimento de cirurgiões−dentistas, especialmente quanto à biossegurança, transmissão e manejo clínico. Por causa disso, o objetivo desse trabalho é demonstrar as etapas de elaboração de um produto técnico, do tipo e−book, sobre o manejo odontológico nas hepatites virais. Primeiramente foi realizada revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science utilizando operadores boleanos e termos como: "viral hepatits", "oral health" e "biosecurity". Com isso, foram selecionados 18 estudos com levantamento de estudos clínicos, observacionais e diretrizes nacionais e internacionais publicados nos últimos dez anos, abrangendo hepatites A, B e C. As evidências foram sintetizadas e organizadas em conteúdos sobre curso clínico, transmissão, biossegurança e acidentes ocupacionais, manifestações orofaciais, manejo em diferentes fases da doença, interpretação de exames laboratoriais, terapêutica e interações medicamentosas. O material foi elaborado na plataforma Canva e avaliado por docentes especialistas quanto à clareza, relevância e aplicabilidade. Alunos de graduação e pós−graduação (mestrado acadêmico em odontologia) participaram ativamente em todas as etapas da elaboração, incluindo a seleção dos estudos, leitura crítica, design e estruturação Como produto, elaborou−se um e−book estruturado, com linguagem acessível e foco na prática clínica . A participação discente contribuiu para a formação crítica e baseada em evidências, enquanto o material produzido apresenta potencial de impacto social ao qualificar a assistência odontológica e ampliar a segurança no atendimento à população.

BIBLIOGRAFIA: Odenwald MA, Paul S. Viral hepatitis: Past, present, and future. World J Gastroenterol. 2022 Apr 14;28(14):1405−1429. doi: 10.3748/wjg.v28.i14.1405 Fiehn F, Beise C, Binder M. Hepatitis C virus and hepatocellular carcinoma: carcinogenesis in the era of direct−acting antivirals − Current Opinion in Virology 2024, 67:101423 Younossi Z, Park H, Henry L, Adeyemi A, Stepanova M. Extrahepatic Manifestations of Hepatitis C: A Meta−analysis of Prevalence, Quality of Life, and Economic Burden. Gastroenterology. 2016 Jun;150(7):1599−1608. doi: 10.1053/j.gastro.2016.02.039.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **936**

TITULO:VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA COM A EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DO PIBID

AUTOR(ES) : **TALYTA AFONSO BOTELHO**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE ROCHA DOS SANTOS,LEANDRO TEOFILO DE BRITO,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA,SIMONE FREITAS CHAVES**

RESUMO: O presente trabalho buscou apresentar as vivências pedagógicas de uma professora em formação atuando através do Subprojeto Educação F í sica, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no âmbito do CIEP Padre Paulo Corrêa de S á , localizado em Padre Miguel, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. O objetivo consiste em relatar as práticas pedagógicas nas aulas de Educação F í sica com a Educação Infantil a partir da Pedagogia da Escuta e na Pedagogia de Projetos (Barbosa; Horn, 2008). Trata−se de um relato de experiência (Mussi; Flores; Almeida; 2021), realizada por meio de aulas semanais com uma turma de Pré−Escola, com vinte alunos, sendo dois portadores de deficiência. A proposta inicial foi realizada através de perguntas para as crianças sobre o que elas gostariam de aprender nas aulas de Educação F í sica, a fim de compreender as particularidades da turma, baseadas em/nas suas expressões corporais, culturais, sociais e suas ó ticas de ser e estar no mundo. Essa abordagem está em consonância com os eixos orientadores da Educação Infantil – brincadeiras e interações − conforme aponta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), que apontam a provocação dos olhares, das perspectivas e dos entendimentos das crianças sobre o mundo como um todo (Brasil, 2010). Diante disso, as aulas foram planejadas dialogando com os interesses propostos pelos estudantes, reconhecendo o brincar como uma fundamental ferramenta pedagógica para formação de saberes. A prática pedagógica tem como referência, os estudos de Barbosa e Horn (2008), reconhecendo que a autonomia infantil é fundamental, de acordo com as necessidades e suas capacidades, no processo pedagógico (BARBOSA; HORN, 2008, p.50). A partir dessa compreensão, é possível permitir a participação de forma significativa na construção do conhecimento, colocando o professor na posição de mediador, estrategicamente organizado, colocando os alunos em contato com cultura, propondo demandas cotidianas, escuta e diálogo. Dessa forma, a metodologia da Pedagogia de Projetos no contexto da Educação Física com a Educação Infantil foi utilizada com a intenção der viabiliza significativamente o desenvolvimento integral das crianças. Entendemos que uma atuação docente que considere uma escuta sensível pode possibilitar brincadeiras e interações que favorecem aprendizagens relevantes, ampliando a construção de diferentes saberes, proporcionando uma educação participativa e contextualizada desde a primeira infância.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Grupo A Educação S.A., 2008. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2010. MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60−77, out./dez. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **942**

TITULO:DISFUNÇÃO DO COMPLEXO IV NA REPROGRAMAÇÃO BIOENERGÉTICA INDUZIDA PELO VÍRUS DA DENGUE EM HEPATÓCITOS HUMANOS

AUTOR(ES) : **JOÃO MARCELO GALVÃO CARVALHO,CARLOS EDUARDO CLETO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN,LORENA DE OLIVEIRA FERNANDES SIQUEIRA**

RESUMO: Introdução: O consumo de oxigênio em células humanas está diretamente associado à atividade dos complexos da cadeia respiratória mitocondrial. O vírus da dengue (DENV) promove intensa reprogramação metabólica da célula hospedeira, incluindo alterações na bioenergética mitocondrial. Hepatócitos humanos Huh7 infectados por DENV apresentam maior adaptação à beta−oxidação [Fernandes−Siqueira et al., 2018], fenômeno que pode estar associado à redução da atividade do complexo I (CI) em mitocôndrias pré−incubadas com a proteína viral NS3 [Sousa et al., 2024]. Estudos recentes demonstram que alterações na organização dos supercomplexos mitocondriais (SC) contribuem para disfunções metabólicas, destacando a associação entre CI e complexo IV (CIV), também denominado citocromo c oxidase [An H., 2025]. Como o CIV participa da transferência final de elétrons e da formação dos respirassomos (CI+CIII+CIV), alterações em sua atividade e organização podem representar um mecanismo relevante na infecção pelo DENV. Objetivo: Avaliar o impacto da infecção por DENV sobre a atividade do complexo IV (citocromo c oxidase) na cadeia respiratória e sua participação na formação de supercomplexos mitocondriais em hepatócitos humanos Huh7. Metodologia: Hepatócitos humanos Huh7 (MOCK e infectados por DENV) foram permeabilizados em meio MiR05 e submetidos à respirometria de alta resolução (Oroboros O2k), utilizando protocolo multi substratos, desacopladores e inibidores específicos para avaliação da atividade respiratória do CIV. Paralelamente, extratos mitocondriais foram analisados por eletroforese em gel nativo (BN−PAGE), seguida de ensaio de atividade enzimática em gel para avaliação da organização dos complexos e supercomplexos. A atividade da citocromo c oxidase também será quantificada por espectrofotometria mediante oxidação do citocromo c reduzido. Resultados alcançados/esperados: A respirometria revelou redução de 33% (ou redução de 18.5 ± 5.3 pmol Oâ□□·sâ□»¹·10â□¶ célulasâ□»¹) na taxa de consumo de oxigênio associada ao CIV em células infectadas. Além disso, o BN−PAGE evidenciou diminuição da intensidade da banda correspondente à atividade enzimática do CIV nos supercomplexos. Espera−se confirmar essa redução por ensaio espectrofotométrico, consolidando a evidência de comprometimento funcional do CIV. Considerações parciais: Os resultados sugerem que a infecção por DENV compromete a atividade do complexo IV e possivelmente sua incorporação aos supercomplexos respiratórios, contribuindo para a reprogramação bioenergética observada em hepatócitos infectados. A integração entre respirometria, BN−PAGE e ensaios enzimáticos permitirá caracterizar de forma mais abrangente o papel do CIV na remodelação mitocondrial induzida pelo DENV, ampliando a compreensão dos mecanismos envolvidos na interação vírus−hospedeiro.

BIBLIOGRAFIA: An H. (2025). The Role of Mitochondrial Complexes in Liver Diseases. Journal of clinical and translational hepatology, 13(11), 976–985. https://doi.org/10.14218/JCTH.2025.00194. Fernandes−Siqueira, L. O., Zeidler, J. D., Sousa, B. G., Ferreira, T., & Da Poian, A. T. Anaplerotic Role of Glucose in the Oxidation of Endogenous Fatty Acids during Dengue Virus Infection. mSphere, 3, e00458−17, 2018. Sousa, B. G., Mebus−Antunes, N. C., Fernandes−Siqueira, L. O., et al. Dengue virus non−structural protein 3 inhibits mitochondrial respiration by impairing complex I function. mSphere, 9(7), e0040624, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **947**

TITULO:CONSUMO DE RISPERIDONA POR PACIENTES PEDIÁTRICOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO BRASIL

AUTOR(ES) : **VITOR ZAGO SOUSA DA PENHA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE,ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA**

RESUMO: O transtorno do espectro autista é uma condição do neurodesenvolvimento associada a dificuldades de comunicação, interação social e padrões restritos ou repetitivos de comportamento. Em alguns casos, crianças com transtorno do espectro autista apresentam irritabilidade, agitação ou comportamento agressivo, situações nas quais a risperidona pode ser utilizada conforme critérios clínicos específicos. Este trabalho teve como objetivo descrever o consumo de risperidona por pacientes de 0 a 12 anos com transtorno do espectro autista no Brasil, a partir de dados administrativos do Sistema Único de Saúde. Trata−se de estudo descritivo, baseado em dados do DATASUS, com processamento e análise no software RStudio. Foram realizados procedimentos de importação, padronização, filtragem e tratamento das bases, seguidos de análises descritivas, elaboração de gráficos e construção de mapas para caracterizar a distribuição temporal e geográfica do uso de risperidona. O estudante autor participou da organização das bases de dados, aplicação dos filtros de idade e diagnóstico, construção das variáveis de análise, elaboração dos gráficos e mapas e interpretação preliminar dos resultados, sob supervisão das orientadoras. Até o momento, observou−se registro de uso de risperidona em todas as regiões do país, com maior concentração nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo. Também foram identificados registros de utilização em crianças menores de cinco anos e registros com doses acima das faixas previstas no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Comportamento Agressivo no Transtorno do Espectro do Autismo, o que aponta a necessidade de avaliação crítica da adequação do uso. Além disso, os dados sugerem maior continuidade registrada dos tratamentos nas regiões Sul e Sudeste, enquanto a região Norte apresentou períodos de tratamento menos prolongados. Essa diferença pode refletir desigualdades de acesso, problemas de continuidade assistencial ou limitações dos próprios registros administrativos. Os achados parciais indicam que o consumo de risperidona em pacientes pediátricos com transtorno do espectro autista ocorre de forma heterogênea no Brasil. O estudo pode contribuir para discutir a adequação do uso de antipsicóticos em crianças, a adesão às diretrizes clínicas, a necessidade de cuidado multiprofissional e os riscos de medicalização de comportamentos que demandam avaliação clínica, psicossocial e familiar.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Conjunta nº 7, de 12 de abril de 2022. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Comportamento Agressivo no Transtorno do Espectro do Autismo. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/protocolos−clinicos−e−diretrizes−terapeuticas−pcdt. Acesso em: 6 maio 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Transtorno do Espectro Autista (TEA): Saúde de A a Z. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/a/autismo. Acesso em: 6 maio 2026. R CORE TEAM. R: A language and environment for statistical computing. Vienna: R Foundation for Statistical Computing, 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **960**

TITULO:A ESCOLHA DO AMBIENTE DE PESQUISA A PARTIR DO MÉTODO ETNOGRÁFICO: A EXPERIÊNCIA DAS FEIRAS POPULARES QUE ARTICULAM EVENTOS MUSICAIS COM O CONSUMO DE ALIMENTOS

AUTOR(ES) : **GABRIEL CORDEIRO DE SOUZA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO**

RESUMO: Este estudo buscou, a partir do método etnográfico, analisar eventos culturais da Junta Local, buscando compreender o universo simbólico mediado pelo processo de significação de consumo e representação sociais (JODELET, 1989). O objetivo central desta pesquisa foi investigar a transmissão de conhecimento mediada pelas práticas de consumo alimentares associadas à musicalidade, com foco na cultura do samba, na cidade do Rio de Janeiro. Segundo Tureta e Alcadipani (2011), para a inserção em campo o pesquisador deve escolher um local que favoreça a investigação do fenômeno objeto para vivenciar o contexto que se coloca a conhecer e interpretar. Geertz (1973) sublinha que, na observação participante, o pesquisador deve saber separar o fenômeno do ambiente, pois o espaço de observação não é o objeto de pesquisa, mas sim onde o fenômeno de investigação se manifesta. Assim, antes de iniciar as visitas aos campos, passei por uma fase de revisão bibliográfica de pensadores do método etnográfico. Na prática, passei a aplicar esse conhecimento me inserindo nos campos, observando pessoas, comportamentos, gestos e respostas a estímulos. Registrei momentos por meio de um diário de campo, fotos e gravações. Por isso, tive uma perspectiva muito mais próxima das pessoas que faziam parte daquele fenômeno. A oportunidade de interagir com esses indivíduos se mostrou uma das principais contribuições da pesquisa, identificando aspectos de grande importância que compunham o dia a dia de cada ambiente visitado. Para a seleção dos campos, realizei um processo de reconhecimento em diferentes feiras gastronômicas organizadas em parceria com a Junta Local, buscando um campo principal e secundário. Inicialmente, acompanhei o calendário de feiras. As primeiras visitas, iniciadas em maio de 2025, serviram para compreender a dinâmica dos espaços. Durante esse período, registrei, em cada local, aspectos como onde as pessoas se sentavam, comiam, conversavam ou a maneira que os faziam. Nessa fase, perguntava aos frequentadores sua percepção sobre outras feiras, respostas que auxiliaram a comparação e a seleção dos campos. Durante o processo, os eventos foram visitados mais de uma vez, em diferentes períodos. Alguns foram descartados por não apresentarem caracterísitcas alinhadas ao tema de pesquisa, seja pela ausência de musicalidade ou gastronomia. Visitar locais em momentos distintos ajudou a revelar alterações do espaço e que impactavam o estudo. Após o processo de seleção, foram escolhidos como campo de estudo as Feiras do Centro Cultural do Banco do Brasil e a Feira de Botafogo, por apresentarem maior adequação aos objetivos da pesquisa. A inserção em campo nas feiras selecionadas, a partir de outubro de 2025, permitiram reconhecer espaços de lazer, consumo e diálogo, além das dinâmicas, níveis de participação e de engajamento dos frequentadores. O autor é estudante de graduação com bolsa de iniciação científica, atuando em todas as etapas de planejamento e ação da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1973. JODELET, D. Folies et Représentations Sociales. Paris: Presses Universitaires de France, 1989. TURETA, C.; ALCADIPANI, R. Entre o Observador e o Integrante da Escola de Samba: os Não−Humanos e as Transformações Durante uma Pesquisa de Campo. RAC – Revista de Administração Contemporânea, v.15, n.2, p. 71−78, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **970**

TITULO:COLOCALIZAÇÃO DE CAVEOLINA−1 COM RECEPTORES PURINÉRGICOS P2Y2R E P2X7R EM CÉLULAS ENDOTELIAIS MESENTÉRICAS NA ESQUISTOSSOMOSE

AUTOR(ES) : **DANIELLE ALINE DA SILVA RIBEIRO,NATHÁLIA FERREIRA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA**

RESUMO: A esquistossomose é uma doença parasitária e intravascular causada pelo Schistosoma mansoni . O parasita se aloja no plexo vascular mesentérico do intestino, causando sintomas intestinais da doença. A postura de ovos nos vasos mesentéricos causa dano ao endotélio e a liberação de padrões de danos celulares (DAMPs) tais como o ATP, culminando em inflamação. O ATP extracelular desencadeia a ativação da sinalização purinérgica por receptores P2Y (metabotrópicos, como P2Y2R) ou P2X (ionotrópicos, com P2X7R). O ATP é o agonista endógeno receptores P2X7 e o UTP de receptores P2Y2. A Caveolina−1 (Cav−1) é uma proteína estrutural, essencial para formação das cavéolas, que são invaginações da membrana plasmática e que está envolvida com homeostasia endotelial, podendo atuar como âncora desses receptores purinérgico. Logo, o objetivo deste estudo foi investigar a potencial colocalização de Cav−1 com os receptores purinérgicos endoteliais P2Y2R e P2X7R na esquistossomose. Culturas primárias de células endoteliais mesentéricas (CEM) foram obtidas de camundongos Swiss machos (CEUA UFRJ 124/22), dos grupos controle e infectado pelo S. mansoni. As CEM foram cultivadas em meio DMEM suplementado com 20% SFB, antibiótico 1% v/v (streptomicina/penicilina) e GlutaMAX® 1%, e mantidas na estufa a 37 °C e 5% de CO 2 . O meio de cultura foi trocado a cada 48h até observarmos a subconfluência de 80% das células. Então, foi realizada a 1ª passagem das células, que foram plaqueadas (2,5E4 céls) em lamínulas colocadas em placa de 24 poços. Para o silenciamento da Cav−1, as CEM foram tratadas (48h) com o complexo de Lipofectamina® RNAiMAX (5 pmol) com siRNA Cav−1 (SI02731813, 5 pmol) ou apenas Lipofectamina por 24h. As células que não receberam o silenciamento, ficaram na estufa por 48h após a passagem. Para imunomarcação, as células foram fixadas com PFA 10% v/v e sacarose 4% por 10 min, permeabilizadas com Triton X−100 0,2%, seguido de bloqueio (BSA 0,1% com SFB 10%) por 30 min. As células foram incubadas sequencialmente com anticorpo Anti−Cav−1 (sc−53564) (2h, 1:50) e Alexa Fluor 488 Anti−mouse (A−11001) (45 min, 1:200), seguido de anticorpo Anti−P2X7R (APR−004) ou Anti−P2Y 2 (APR−010) (overnight , 1:500) e Alexa Fluor 594 anti−rabbit (A−11012) (1:300). Para a montagem da lâmina, foi adicionado DAPI VECTASHIELD e a análise foi feita por microscópio confocal (Zeiss Celldiscover 7, com confocal LSM 900, 400X). A análise de colocalização foi realizada através da quantificação da intensidade de fluorescência no eixo Z usando softwar ImageJ/PunctaAnalyzer. (NIH, EUA). Observamos um aumento da colocalização nas células dos grupo infectado, sugerindo maior interação entre os receptores P2Y2R e P2X7R com a Cav−1 durante a doença. O silenciamento da Cav−1 promoveu redução dessa col−localização apenas no grupo infectado, indicando um possível papel da caveolina−1 na modulação e organização dos receptores purinérgicos durante a esquistossomose . APOIO: CNPq, FAPERJ, PIBIC, CAPES

BIBLIOGRAFIA: 1. Oliveira, N. F. et al. P2X7−P2Y 2 receptors cross−talk in primed mesenteric endothelial cellsupregulates NF−kB signaling favoring mononuclear cell adhesion in schistosomiasis. Frontiers in immunology, v. 14, 2024 2. Pacheco, P.A.F, Dantas, L.P., Ferreira, L.G.B, Faria, R.X. Purinergic receptors and neglected tropical diases: why ignore purinergic signaling in the search for new molecular targets?. Journal of Bioenergetics and Biomembranes, 2018. 3. Motran, C.C.; Silvane, L.; Chiapello, L.S.; Theumer, M.G.; Ambrosio, L.F.; Volpini, X.; Celias, D.P.; Cervi, L. Cervi1, L. Helminth infections: recognition and modulation of the imune response by innate immune cells. Front. Immunol., 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **972**

TITULO:EDUCAÇÃO ACESSÍVEL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE CAPACITAÇÃO EM URGÊNCIAS RESPIRATÓRIAS PEDIÁTRICAS PELA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE INTEGRAL DO NEONATO E DA CRIANÇA (LAESINC)

AUTOR(ES) : **THAIENE CRISTINA MEIRELES DOS ANJOS,ANA BEATRIZ FIGUEIRA DE ALMEIDA,ANA CLARA BARBOSA DOS SANTOS,ANA CLARA PEIXOTO DE BRITO PEREIRA,ANA LETICIA FONTENELE LIMA,CAMILY VITORIA LISBOA TAVARES,EDUARDA RAMOS LAURENTINO,ELOÁ HELENA PORTO MACIEL,GABRIELLY SILVA GOMES,JOANNA KAROLAYNE RODRIGUES DE SOUSA DA SILVA,JOSYANE BARBOSA FREIRE,JULIA CORTES MORAES,JULIA RANGEL MENDANHA,MANUELLA DA ANNUNCIACAO SANTOS RODRIGUES,MARIA CLARA DOS SANTOS DOMINGUES,MARIA EDUARDA CAPACIA FERNANDES DA SILVA PIO,MARIA EDUARDA SANTOS DE MELLO,MARIA VICTORYA SANTOS DE OLIVEIRA,MARIA VITóRIA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA CIUFFO**

RESUMO: Introdução: As síndromes respiratórias ocupam posição de destaque entre as emergências pediátricas, exigindo dos profissionais de saúde conhecimento técnico para o reconhecimento precoce e manejo adequado dessas condições (Moreira et al., 2021). Nesse contexto, as ligas acadêmicas desempenham papel relevante na formação complementar dos estudantes e da comunidade externa (Ferreira et al. 2020). Assim, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Integral do Neonato e da Criança (LAESINC) promoveu, em abril de 2026, um webinário de dois dias sobre urgências e emergências respiratórias pediátricas. Objetivo: Relatar a experiência na participação de um evento online voltado às urgências e emergências respiratórias pediátricas, evidenciando a importância da capacitação para o reconhecimento e manejo dessas condições. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência sobre o webinário: "Urgência e emergência respiratórias na pediatria", realizado nos dias 07 e 08 de abril de 2026, com carga horária de quatro horas. O evento ocorreu de forma online, com transmissão pelo YouTube e inscrições via plataforma Even3. A programação contou com exposições dialogadas com apoio de recursos audiovisuais e interação com o público pelo chat. No primeiro dia, abordaram−se conceitos introdutórios, principais doenças respiratórias pediátricas e sinais de gravidade. No segundo, discutiram−se condutas em situações de urgência e emergência, incluindo oxigenoterapia, ventilação e manejo da crise asmática, seguidas por espaço para esclarecimento de dúvidas e discussão. Atuação dos acadêmicos na execução: Os acadêmicos da LAESINC participaram do planejamento, organização e execução do evento, atuando na divulgação do evento, gerenciamento das inscrições, contato com palestrantes, suporte técnico à transmissão e mediação das interações com os participantes. Resultados: O evento registrou 175 participantes simultâneos no primeiro e 107 no segundo, alcançando, respectivamente, 1.010 e 533 visualizações no YouTube em seis dias. â□□Houve 577 inscritos pela plataforma Even3, sendo a maioria estudantes de enfermagem (408), seguida por profissionais da saúde (67), estudantes de outras áreas (51) e público em geral (9). A experiência evidenciou que o formato gratuito e online ampliou o acesso à informação técnica por meio de linguagem acessível. Além de contribuir para a formação acadêmica dos participantes, a organização do evento possibilitou aos acadêmicos desenvolver competências relacionadas ao planejamento, trabalho em equipe, comunicação e educação em saúde. Conclusão: Conclui−se que o webinário reforçou a relevância da capacitação contínua em urgências e emergências respiratórias pediátricas, contribuindo para uma assistência mais qualificada e segura. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento de competências organizacionais, como o planejamento e execução de ações de educação em saúde, preparando os estudantes para a prática profissional.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA FURTADO, E. N.; SANTOS RODRIGUES, L. G. dos; MARTINS PINTO, L. .; BARBOSA FERNANDES DIAS, L. K. .; PINHEIRO VERAS, N. L. .; ARAÚJO NOGUEIRA, M. de. A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. Revista Remecs − Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, [S. l.], p. 21, 2020. DOI: 10.24281/rremecs.2020.10.02a03.CIPCEn.21. Acesso em: 13 abr. 2026. MOREIRA, R. R. .; SILVA, A. D. A. E. ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NAS EMERGÊNCIAS RESPIRATÓRIAS PEDIÁTRICAS. Revista Multidisciplinar em Saúde, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 62, 2021. DOI: 10.51161/rems/2493. Acesso em: 23 jul. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **973**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DO EFEITO DA MELATONINA NA HIPORREATIVIDADE VASCULAR INDUZIDA POR LPS E RECEPTOR P2X7

AUTOR(ES) : **ADRIANA LEAL MARTINS,BEATRIZ DE JESUS BRANDãO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA**

RESUMO: INTRODUÇÃO : A sepse é uma síndrome caracterizada por resposta inflamatória desregulada do hospedeiro à infecção, associada à produção excessiva de citocinas pró−inflamatórias e hiporreatividade vascular, com opções terapêuticas ainda limitadas. O lipopolissacarídeo (LPS; padrão molecular associado a patógeno − PAMP), componente da parede de bactérias gram−negativas, atua como agonista do receptor TLR4, ativando vias pró−inflamatórias. Recentemente mostramos que a coativação do receptor P2X7 e do TLR4 com LPS amplifica a hiporreatividade vascular da aorta de ratos. Nesse contexto, a melatonina, hormônio pleiotrópico com propriedades anti−inflamatórias, surge como um potencial modulador, embora seus efeitos na sepse ainda não estejam completamente elucidados. OBJETIVO : Avaliar se a melatonina altera a hiporreatividade vascular em resposta à fenilefrina mediada por TLR4 e P2X7R. METODOLOGIA : Experimento com órgão isolado: aorta torácica de ratos Wistar machos (2−3 meses) (CEUA 001/24) foi dissecada em anéis de 3 mm que, por sua vez, foram imersos em cubas de órgão isolado e banhados com solução fisiológica e fixados a um transdutor de força com uma pré−carga de 20 mN. Após 1h, os anéis foram contraídos com uma solução despolarizante (KCl 100 mM), lavados e contraídos com fenilefrina 1 µM. No platô da contração, foi adicionada acetilcolina (ACh 3 µM) para induzir relaxamento dependente do endotélio. Foram utilizados apenas anéis com endotélio intacto que apresentaram relaxamento ≥70%. Foram realizadas duas curvas cumulativas com fenilefrina (0,01 µM a 100 µM), a primeira na ausência de tratamento e, em seguida, na presença dos tratamentos com LPS (1 µg/mL; 2 horas), BzATP (10 µM; 30 minutos), melatonina (10 µM; 1 hora), bem como com suas associações (LPS + BzATP e LPS + BzATP + melatonina). Os dados foram analisados por regressão não linear para calcular os parâmetros de potência e eficácia da fenilefrina, −log CEâ□□â□□ e Emax , respectivamente. Os resultados foram expressos como média ± E.P.M (GraphPad Prism, 8.0). As diferenças entre os grupos foram analisadas pelo teste t, considerando p RESULTADOS: O tratamento com melatonina não alterou os valores de CEâ□□â□□ ou Emax . A coativação com LPS+BzATP reduziu o valor de Emax comparado à condição controle (5,6 ± 0,06; n=9 vs. 8,55 ± 0,14, respectivamente). A melatonina reverteu a hiporreatividade aproximando−se do controle (9,35 ± 0,14). CONCLUSÃO : Os resultados preliminares sugerem que a melatonina atenua a hiporreatividade vascular, o que pode ser útil no contexto da sepse. Apoio: CAPES, CNPq, FAPERJ, INCT SiPu21

BIBLIOGRAFIA: SINGER, M. et al. The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis−3). Journal of the American Medical Association, v. 315, n. 8, p. 801–810, 2016. GABARIN, R. S. et al. Intracellular and extracellular lipopolysaccharide signaling in sepsis: avenues for novel therapeutic strategies. Journal of Innate Immunity, v. 13, n. 6, p. 323−332, 2021. TAMURA, E. K. et al. Melatonin inhibits LPS−induced NO production in rat endothelial cells. Journal of Pineal Research, v. 46, n. 3, p. 268−274, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **974**

TITULO:Meninas e Mulheres Negras nas Ciências: impactos do projeto na formação e trajetória de egressas do Ensino Médio

AUTOR(ES) : **LILIANE RAMOS DA FONSECA,JANINE MONTEIRO MOREIRA BONANNO GOMES,ANA JÚLIA TAVARES SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: Dados evidenciados por organismos internacionais e pesquisas nacionais apontam a baixa presença de mulheres negras em espaços científicos e acadêmicos de maior prestígio. Assim, a escola e a universidade assumem papel fundamental no enfrentamento dessas desigualdades, promovendo ações de inclusão, pertencimento e democratização do acesso à ciência. Surge então o projeto Meninas e Mulheres Negras nas Ciências: reduzindo desigualdades e criando oportunidades, desenvolvido entre os anos de 2022 e 2025 no Colégio Estadual Professora Maria Terezinha de Carvalho Machado (CEMAT), contemplado com bolsas de iniciação científica no âmbito do Edital nº 09/2021 da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). A proposta do projeto articulou ações entre o CEMAT e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, possibilitando a inserção de estudantes do Ensino Médio (EM) em experiências formativas voltadas à pesquisa, divulgação científica e Educação das Relações Étnico−Raciais (ERER), tais como: grupos de discussão de livros escritos exclusivamente por autoras negras, oficinas de audiovisual e robótica, visitas a laboratórios da UFRJ, produção de conteúdos científicos para redes sociais, cine−debates e participação em eventos acadêmicos e científicos, a exemplo da Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAC). Este trabalho tem como objetivo apresentar reflexões e resultados do projeto sobre a trajetória profissional e pessoal de alunas egressas do Ensino Médio no CEMAT. Como metodologia, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com estudantes ex−bolsistas do projeto, por meio da plataforma Google Forms. As participantes receberam financiamento da FAPERJ durante o Ensino Médio. Os resultados obtidos demonstram impactos significativos na formação pessoal e profissional das participantes. A maioria das entrevistadas afirmou que o projeto influenciou positivamente suas escolhas acadêmicas e profissionais, além de contribuir para o fortalecimento da autoestima, da autoconfiança e da capacidade de se posicionar em espaços escolares e profissionais. Entre os dados levantados, destaca−se que 75% das participantes já apresentaram trabalhos na SIAC da UFRJ, experiência considerada por elas marcante e enriquecedora. As estudantes também relataram avanços nas habilidades de comunicação, apresentação em público, produção audiovisual e construção de uma perspectiva antirracista sobre a sociedade. As experiências vivenciadas no projeto permitiram que as alunas ocupassem espaços historicamente pouco acessíveis para mulheres negras periféricas, ampliando horizontes acadêmicos e profissionais. Neste sentido, compreende−se que iniciativas dessa natureza possuem papel fundamental na redução das desigualdades estruturais presentes na ciência brasileira, contribuindo não apenas para a inserção de meninas negras nas ciências, mas também para a construção de trajetórias marcadas pelo protagonismo, pertencimento e transformação social.

BIBLIOGRAFIA: GEMAA – Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa. Desigualdades raciais na ciência brasileira. Rio de Janeiro: IESP−UERJ, 2023. Disponível em: https://gemaa.iesp.uerj.br/infografico/desigualdades−raciais−na−ciencia−brasileira/. Acesso em: 29 mar. 2026. NERY, Aline Silva Dejosi; LAURINDO, Renata Pereira; DA SILVA NAVEGANTES, Lohrene de Lima. Qual é a cor da Ciência? Oficina “Colorindo Personalidades Femininas Negras” como estratégia de Popularização da Ciência nas áreas STEAM. Revista Educação Pública, v. 4, n. 2, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **976**

TITULO:CAVEOLINA−1 MEDEIA A COOPERAÇÃO POSITIVA ENTRE OS RECEPTORES P2Y2 E P2X7 E O FENÓTIPO ENDOTELIAL PRÓ−ADESIVO NA ESQUISTOSSOMOSE

AUTOR(ES) : **CAROLINE DE OLIVEIRA FLORES,NATHALIA DOS SANTOS MAINIERI,NATHÁLIA FERREIRA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA**

RESUMO: A esquistossomose é uma doença intravascular causada por helmintos do gênero Schistosoma que se alojam nos vasos mesentéricos do hospedeiro. Nesse ambiente, além da interação física com o endotélio porta−mesentérico, ocorre a postura de ovos, cujo antígeno solúvel majoritário é o Sm−p40. O dano endotelial associado à resposta imunológica promove a liberação de padrões moleculares associados ao dano, como o ATP, agonista de receptores purinérgicos metabotrópicos P2Y 2 (P2Y 2 R) e ionotrópicos P2X7 (P2X7R) expressos no endotélio. Nosso grupo demonstrou recentemente que, no grupo infectado, a coativação de P2Y 2 R e P2X7R endoteliais promove maior adesão de monócitos à monocamada endotelial quando comparada à estimulação isolada de cada receptor. Contudo, os mecanismos moleculares dessa cooperação permanecem pouco esclarecidos. Caveolina−1 (Cav−1), principal proteína estrutural das cavéolas, regula a sinalização endotelial. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a participação de Cav−1 na cooperação entre P2Y 2 R e P2X7R e o efeito do antígeno Sm−p40 no fenótipo endotelial. Células endoteliais mesentéricas (CEMs) de camundongos Swiss (controle e infectado com S. mansoni ; CEUA A07/26−124−22) foram cultivadas em DMEM com 20% SFB. CEMs de 1ª passagem (grupos controle e infectado) foram plaqueadas (1,5x10 4 células) e, após 24h, transfectadas com siRNA Cav−1 (SI02731813; 1 pmol) complexado com Lipofectamine® RNAiMAX (1 pmol) ou veículo. Após 48h, as CEM foram tratadas com UTP 100 µM (5h), ATP 500 µM (10 min) ou UTP+ATP. No grupo controle, aplicou−se pré−tratamento com Sm−p40 (1 µg/mL; 1h) antes do estímulo purinérgico. Após incubação, adicionou−se 10 4 monócitos/poço (30 min). Os poços foram avaliados em microscópio óptico Olympus IX71 (4 campos/poço; 40x). A expressão de Cav−1 foi quantificada pela intensidade de fluorescência (imageJ). Os dados foram expressos como média e EPM de monócitos aderidos/campo e analisados com ANOVA one way seguido por pós−teste de Tukey. O silenciamento reduziu a expressão de Cav−1 em aproximadamente 70% nos grupos controle e infectado (5,1 ± 0,8 para 1,6 ± 0,4 e 4,3 ± 0,6 para 1,0 ± 0,1, respectivamente). No grupo controle, o silenciamento de Cav−1 não alterou a adesão de monócitos. Contudo, no grupo infectado, a ausência de Cav−1 reduziu a adesão induzida por UTP+ATP (5,4 ± 0,3) em relação ao mesmo estímulo na presença de Cav−1 (11,2 ± 1,2; p 2 R e P2X7R endoteliais na esquistossomose favorecendo a adesão leucocitária, e inflamação mesentérica na esquistossomose. APOIO: CNPq, FAPERJ, PIBIC, CAPES

BIBLIOGRAFIA: McManus, D. P., Dunne, D. W., Sacko, M., Utzinger, J., Vennervald, B. J., & Zhou, X.−N. (2018). Schistosomiasis. Nature Reviews Disease Primers, 4(1). DOI: 10.1038/s41572−018−0013−8 COHEN, A. W. et al. Role of caveolae and caveolins in health and disease. Physiological Reviews, v. 84, n. 4, p. 1341–1379, out. 2004. DOI: 10.1152/physrev.00046.2003 Oliveira NF, Monteiro MMLV, Mainieri NS, Tamura AS, Pereira LM, Crepaldi LD, Coutinho−Silva R, Savio LEB and Silva CLM (2024). P2Y2−P2X7 receptors cross−talk in primed mesenteric endothelial cells upregulates NF−kB signaling favoring mononuclear cell adhesion in schistosomiasis. Frontiers in Immunology. DOI: 10.3389/fimmu.2023.1328897

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **986**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DE TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO PRÉ−NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **BRUNA HONORATO INACIO SANTOS,BRUNNO GOMES DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES,ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA**

RESUMO: Introdução: A tradução do conhecimento (TC) constitui uma estratégia essencial para aproximar evidências dos processos de tomada de decisão em saúde. No contexto da saúde materna, produtos de TC em linguagem acessível podem favorecer a disseminação de evidências para gestoras(es) da Atenção Primária à Saúde, profissionais envolvidos na assistência pré−natal e técnicos da área de saúde da mulher responsáveis pelo planejamento e implementação de políticas públicas. Objetivo: Relatar a experiência de desenvolvimento de um infográfico como produto de TC sobre qualificação do cuidado pré−natal, elaborado a partir de uma síntese de evidências para políticas voltada à área técnica de saúde da mulher do Ministério da Saúde (MS). Métodos: Trata−se de um relato de experiência desenvolvido no contexto de atividades de extensão universitária envolvendo uma equipe de quatro estudantes e dois orientadores. O processo foi conduzido em quatro etapas: 1) identificação e síntese das principais evidências sobre estratégias para qualificação do cuidado pré−natal em países de baixa e média renda; 2) definição das partes interessadas e das necessidades comunicacionais junto à área técnica de saúde da mulher; 3) adaptação das evidências científicas para uma linguagem amigável, acessível e visualmente atrativa; e 4) desenvolvimento do infográfico na plataforma Canva. A construção do material ocorreu por meio de reuniões de alinhamento entre estudantes extensionistas e docentes orientadores, envolvendo discussões sobre conteúdo, organização visual, clareza das mensagens e estratégias de comunicação pública da ciência. Foram utilizados princípios de TC, linguagem simples e design centrado nas partes interessadas, que incluiu gestoras e profissionais da saúde da área técnica de saúde da mulher do Ministério da Saúde. Resultados preliminares: O infográfico desenvolvido reuniu informações em linguagem amigável sobre estratégias para qualificação do cuidado pré−natal, incluindo ampliação do acesso, coordenação do cuidado, qualificação profissional, humanização da assistência e fortalecimento da atenção primária. O processo evidenciou desafios relacionados à adaptação da linguagem técnico−científica para formatos acessíveis sem comprometer o rigor metodológico da síntese de evidências. As reuniões colaborativas entre estudantes e orientadores favoreceram a coprodução do material e possibilitaram maior alinhamento entre as necessidades da gestão pública e a comunicação das evidências científicas. O infográfico será compartilhado via email e em reunião online com a área técnica de saúde da mulher do MS. Conclusão: O desenvolvimento do infográfico demonstrou o potencial das ações extensionistas e da TC para fortalecer a comunicação entre pesquisa e gestão em saúde. Produtos em linguagem amigável, construídos de forma colaborativa e visualmente acessível, podem contribuir para ampliar o uso de evidências científicas na formulação e implementação de políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA: RAVEN, Joanna H. et al. What is quality in maternal and neonatal health care?. Midwifery, v. 28, n. 5, p. e676−e683, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **987**

TITULO:BARREIRAS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL PARA CRIANÇAS AUTISTAS NO BRASIL: REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **AMANDA PINHEIRO DE SENA,BRUNNO GOMES DE BARROS,ERIKA VIEIRA DA SILVA,BRUNA HONORATO INACIO SANTOS,LUCIANE CRUZ LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA,LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES**

RESUMO: Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) afeta um número crescente de crianças em todo o mundo. No Brasil, o censo de 2022 identificou mais de 1,1 milhão de crianças de 0 a 14 anos com TEA, ampliando a demanda por serviços de saúde mental. Entretanto, o acesso permanece desigual e marcado por importantes barreiras estruturais e sociais. Objetivo: Sintetizar evidências qualitativas sobre experiências e percepções de cuidadoras(es) em relação aos serviços de saúde mental para crianças e adolescentes com TEA no Brasil. Métodos: revisão de escopo em cinco bases de dados, sem restrição de idioma ou período de publicação. Estudos adicionais foram identificados por busca manual, rastreamento de citações e consulta a especialistas. A busca foi realizada em maio de 2024 e atualizada em maio de 2026. A estudante participou do processo de atualização da busca e reanálise dos dados. O processo de seleção dos estudos e extração dos dados foi realizado de forma independente por duplas de revisores. Foram incluídos estudos qualitativos e de métodos mistos com dados qualitativos extraíveis, envolvendo experiências de cuidadoras(es) ou redes de apoio de crianças e adolescentes com TEA no contexto brasileiro. Os dados foram analisados por meio de análise temática indutiva. Resultados: Quarenta estudos foram incluídos. Foram identificadas 12 barreiras agrupadas em três domínios: 1) barreiras do sistema de saúde: baixa oferta de serviços, longas distâncias para acesso, alta rotatividade profissional, consultas breves, fragmentação do cuidado e desfinanciamento; 2) barreiras relacionadas a usuárias(os) e cuidadoras(es): altos custos diretos, sobrecarga de cuidado, especialmente entre mães, e heterogeneidade das manifestações do TEA; e 3) barreiras relacionadas aos profissionais: ausência de acolhimento, despreparo para diagnóstico e dificuldades de comunicação. Conclusão: O acesso aos serviços de saúde mental para crianças e adolescentes com TEA no Brasil é atravessado por desigualdades estruturais, territoriais e sociais. Os achados reforçam a necessidade de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial, qualificação profissional e incorporação de perspectivas interseccionais nas políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA: LOPES, Luis Phillipe Nagem et al. Barriers to mental health services for children and adolescents with autism spectrum disorder in Brazil: protocol for a qualitative evidence synthesis and citizen panel (BARRIER−Free−BR Project). BMJ open, v. 15, n. 10, p. e107543, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **989**

TITULO:USO DE RECURSO INTERATIVO MAGNÉTICO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE A UFRJMAR EM PARATY

AUTOR(ES) : **LETÍCIA BARBOSA BRIZIDA GONÇALVES,DOUGLAS LOPES ALVES,ARTHUR DA SILVA ARAUJO,VIVIANE LIONE,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,CARLA GABRIELY GAIAO DO INVENCIO,YASMIN OLIVEIRA DE SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: O uso racional de medicamentos constitui um importante desafio para a saúde pública, uma vez que o uso inadequado pode resultar em intoxicações, interações medicamentosas, falhas terapêuticas, dependência e resistência aos medicamentos. Nesse contexto, a educação em saúde desempenha papel fundamental na promoção do uso seguro de medicamentos, sendo os recursos lúdicos e interativos estratégias capazes de estimular a participação dos indivíduos, facilitar a compreensão dos conteúdos e favorecer a construção do conhecimento. Assim, este trabalho teve como objetivo descrever a aplicação de um recurso educativo interativo, no âmbito do projeto de extensão "Tá na Hora de Tomar o Remédio", da Universidade Federal do Rio de Janeiro, voltado à promoção do uso racional de medicamentos, por meio de um relato de experiência realizado durante o evento UFRJMar, em Paraty (RJ). A atividade integrou uma ação educativa voltada a estudantes da rede pública de ensino, envolvendo turmas do ensino fundamental e médio provenientes de dez escolas participantes, com aproximadamente 15 a 20 estudantes por turma. Foi utilizado, entre outros recursos, um boneco anatômico simplificado associado a peças magnéticas representando medicamentos e seus locais de ação no organismo. Os participantes eram convidados a posicionar os elementos no boneco, estabelecendo relações entre o uso dos medicamentos e seus efeitos, com mediação dos extensionistas. As percepções da equipe foram registradas por meio de observação participante e registros descritivos, considerando interesse, participação e manifestações verbais durante a atividade. Não foram utilizados instrumentos formais de avaliação quantitativa. Observou−se que a utilização do recurso favoreceu a interação dos estudantes com a temática, despertando curiosidade, participação ativa e questionamentos relacionados ao uso de medicamentos. A manipulação do material facilitou a associação entre os conceitos discutidos e sua representação prática, contribuindo para o diálogo entre extensionistas e participantes. Conclui−se que, com base nas observações realizadas durante a atividade, a experiência sugere que recursos educativos interativos podem contribuir para ações de educação em saúde em contextos extensionistas, favorecendo a participação dos estudantes e a discussão sobre o uso racional de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Tatiane Magalhães. Construindo a relação farmacêutico−paciente: criação de jogo de tabuleiro como estratégia de promoção do uso racional de medicamentos. 2018. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Escola de Farmácia, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2018. Disponível em: https://monografias.ufop.br/handle/35400000/723. PEREIRA, Amanda Dias; COSTA, Lorena Aline Silva da; PAIVA, Felipe Moreira de; SOUZA, Nívia Tavares Pessoa de. Categorização de jogos como instrumento de educação em saúde no uso racional de medicamentos. In: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa, Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO), Fortaleza, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1000**

TITULO:Exposição direta à dapagliflozina aumenta a respiração e a hiperpolarização da membrana em mitocôndrias cardíacas isoladas.

AUTOR(ES) : **CESAR FRANCISCO MARICATO DA ROSA,ITANNA SOUZA,MARCELLA BORGES COUTINHO,LAIS EDUARDO MARINHO,CAROLINE MORAES,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: A dapagliflozina, um inibidor do cotransportador sódio−glicose tipo 2 (SGLT2), exerce efeitos cardioprotetores que vão além do controle glicêmico, incluindo a redução da necrose celular pós−infarto. Evidências apontam as mitocôndrias como um alvo central desses efeitos, envolvendo melhora da bioenergética, redução do estresse oxidativo e modulação do cálcio intracelular. Entretanto, ainda não está claro se esses benefícios decorrem de ações diretas sobre a organela. Neste estudo, investigamos os efeitos diretos da dapagliflozina (10 nM) em mitocôndrias cardíacas isoladas de ratos Wistar machos (n = 6/grupo). Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), protocolo nº 023/25. Foram avaliados o consumo de oxigênio, a produção de ATP, a geração de espécies reativas de oxigênio (ROS), o potencial de membrana mitocondrial (Δψm), o vazamento de elétrons e a razão ATP/ROS. Os dados foram analisados pelo teste t de Student ou ANOVA de duas vias, seguida do pós−hoc de Bonferroni. A dapagliflozina aumentou o consumo de oxigênio no complexo I durante a respiração estimulada por glutamato/malato (estado 2; p = 0,034) e na fosforilação ativa induzida por ADP (estado 3; p = 0,007). No complexo II, também aumentou a respiração após inibição do complexo I (estado 1; p = 0,0237) e a fosforilação ativa (estado 3; p = 0,0002), sem alterar a respiração máxima desacoplada ou a atividade do complexo IV. Houve redução da produção de ROS nos complexos I e II (p = 0,015 e p = 0,003), sem alteração na produção de ATP, aumentando a razão ATP/ROS. Também foi observado aumento do vazamento de elétrons no complexo I (p = 0,022) e hiperpolarização do Δψm, mesmo na presença de Ca²â□º. Os resultados demonstram que a dapagliflozina modula diretamente a função mitocondrial, aumentando a eficiência respiratória, reduzindo o estresse oxidativo e favorecendo o equilíbrio redox, o que pode contribuir para seus efeitos cardioprotetores independentemente da ativação de vias de sinalização intracelular.

BIBLIOGRAFIA: Dhillon S. Dapagliflozin: A Review in Type 2 Diabetes. Drugs. 2019 Jul;79(10):1135−1146. doi: 10.1007/s40265−019−01148−3. Erratum in: Drugs. 2019 Dec;79(18):2013. doi: 10.1007/s40265−019−01239−1. Belosludtseva NV, Starinets VS, Belosludtsev KN. Effect of Dapagliflozin on the Functioning of Rat Liver Mitochondria In Vitro. Bull Exp Biol Med. 2021 Sep;171(5):601−605. doi: 10.1007/s10517−021−05277−2. Zinman B, Wanner C, Lachin JM, Fitchett D, Bluhmki E, Hantel S, Mattheus M, Devins T, Johansen OE, Woerle HJ, Broedl UC, Inzucchi SE; EMPA−REG OUTCOME Investigators. Empagliflozin, Cardiovascular Outcomes, and Mortality in Type 2 Diabetes. N Engl J Med. 2015 Nov 26;373(22):2117−28. doi: 10.1056

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1001**

TITULO:ATIVIDADES PRESERVADAS E REDUZIDAS NO COTIDIANO DE PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS EM AMBULATÓRIO HOSPITALAR: UM ESTUDO PILOTO

AUTOR(ES) : **BRUNA CAROLYNE MOURA GIL PORTELLA,JULIA ASSUMPCAO DA COSTA,JOAO PEDRO OLIVEIRA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: Introdução: O processo de envelhecimento pode influenciar a participação em atividades do cotidiano, especialmente nas ocupações realizadas no ambiente extradomiciliar. Objetivo: Identificar o nível de participação em atividades instrumentais de vida diária (AIVD), sociais e de lazer de pessoas idosas ao longo do último ano e analisar as atividades mais importantes. Procedimentos metodológicos: Estudo piloto seccional, de abordagem quantitativa, com pessoas idosas atendidas em ambulatório do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Utilizou−se questionário sociodemográfico e de saúde, Escala de Katz, Escala de Depressão Geriátrica e Activity Card Sort−Brasil, além do Exame Cognitivo de Addenbrooke para exclusão de pessoas com comprometimento cognitivo. Os dados foram tratados por estatística descritiva. Resultados: Dos 39 avaliados, 30 foram incluídos (idade média de 72,5 anos; 70% mulheres; 63,3% com renda de até dois salários mínimos; 83,3% aposentados; escolaridade média de 8,5 anos). A maioria apresentou independência funcional (63,3%) e ausência de sintomas depressivos (83,4%). No conjunto, manteve−se a preservação em 88,7% das atividades realizadas no último ano. As AIVD foram as mais preservadas (xÌ□=91,3%), seguidas das atividades sociais (xÌ□=88,1%), do lazer de baixa demanda (xÌ□=87,6%) e do lazer de alta demanda (xÌ□=62,2%). As atividades com maior manutenção da participação envolvem os seguintes aspectos: cuidados com a medicação, ir ao médico, falar ao telefone, usar transporte e assistir à televisão. Entre as atividades que apresentaram maior redução ou abandono destacaram−se ocupações extradomiciliares e de lazer, como fazer compras em loja, costurar, ler o jornal, passear no parque, ir ao cinema, comer em restaurante e ir a um lugar de adoração. As atividades de maior valor pessoal pertenceram majoritariamente ao domínio social (44%), com destaque para dançar, ir a um lugar de adoração e participar de atividades com crianças ou netos. Conclusão: A participação em atividades de pessoas idosas caracteriza−se pela preservação de atividades obrigatórias do cotidiano e pela valorização de atividades sociais, ainda que parte das ocupações extradomiciliares apresente redução. A compreensão desse perfil é fundamental para a prática da terapia ocupacional centrada no cliente.

BIBLIOGRAFIA: BAUM, C. M.; EDWARDS, D. F. Activity card sort: test manual. North Bethesda: AOTA Press, 2008. BERNARDO, L. D.; PONTES, T. B.; SOUZA, K. I.; SANTOS, S. G.; DEODORO, T. M. S.; ALMEIDA, P. H. T. Q. Adaptação transcultural e validade de conteúdo do Activity Card Sort ao português brasileiro. Cadernos Brasileiros De Terapia Ocupacional, v. 28, n. 4, p. 1165–1179, 2021. MIKI, E.; KAWABATA, R. Associations between occupational performance and quality of life, well−being, and instrumental activities of daily living in older adults. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 28, n. 4, p. 1117–1132, 2021. https://doi.org/10.4322/2526−8910.ctoAO2096

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1002**

TITULO:ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA.

AUTOR(ES) : **LEONARDO SILVA DE SANTANA,ISABELA MACHADO RODRIGUES,ALANA MILENY RAMOS,SOPHIA HELENA FONSECA VIEIRA,MANUELA TINOCO DE VICQ**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurobiológica caracterizada por alterações na comunicação, na interação social e por hipersensibilidade sensorial, fatores que dificultam a higiene bucal e o atendimento odontológico, aumentando a suscetibilidade à cárie dentária. O objetivo deste estudo foi identificar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, estratégias para a prevenção da cárie dentária em pacientes pediátricos com TEA. Para a elaboração da revisão, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Autism Spectrum Disorder”, “Autistic Disorder”, “Dental Caries” e “Child” combinados a alguns termos livres pelos operadores booleanos OR e AND, resultando na seguinte chave de busca: ((((autism spectrum disorder[MeSH Terms]) OR (autism spectrum disorder[Title/Abstract]) OR (autism[Title/Abstract])) OR (autistic disorder[MeSH Terms])) AND ((dental caries[Title/Abstract]) OR (dental caries[MeSH Terms])) AND (((child[Title/Abstract]) OR (child[MeSH Terms])) OR (children[Title/Abstract])). Foram considerados artigos publicados nos últimos cinco anos, em língua inglesa, de acesso aberto e relacionados ao tema, sendo excluídos estudos duplicados, indisponíveis na íntegra ou que não abordassem estratégias de prevenção da cárie em crianças com TEA. A literatura evidenciou que recursos visuais, como histórias sociais e sequências ilustradas para higiene bucal, favorecem a cooperação do paciente, reduzem a ansiedade e aumentam a previsibilidade do atendimento odontológico. Estratégias tecnológicas, incluindo vídeos de modelagem comportamental e dispositivos audiovisuais, também demonstraram resultados positivos na redução do medo e na melhora do comportamento durante as consultas. Entre as medidas clínicas preventivas, destacaram−se a aplicação periódica de verniz fluoretado e o uso de selantes de fóssulas e fissuras, associados à orientação contínua dos cuidadores quanto às práticas de higiene bucal e controle da dieta. Conclui−se que, embora ainda não exista um protocolo preventivo padronizado para pacientes pediátricos com TEA, a combinação de estratégias educativas, recursos visuais, tecnologias de apoio, abordagens minimamente invasivas e participação ativa dos cuidadores representa uma alternativa promissora para a prevenção da cárie dentária e para a melhoria da adesão ao tratamento odontológico.

BIBLIOGRAFIA: BALIAN, A. et al. Long−term caries prevention of dental sealants and fluoride varnish in children with autism spectrum disorders: a retrospective cohort study. Scientific Reports, v. 12, n. 1, p. 8478, 2022. DOI: 10.1038/s41598−022−12176−7. KHOT, A. J. P. et al. Evaluation of a “Picture Assisted Illustration Reinforcement” system for oral hygiene in children with autism. Children, v. 10, n. 2, p. 369, 2023. DOI: 10.3390/children10020369. AL−BELTAGI, M. et al. Challenges and solutions in managing dental problems in children with autism. World Journal of Clinical Pediatrics, v. 14, n. 3, p. 106778, 2025. DOI: 10.5409/wjcp.v14.i3.106778.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1007**

TITULO:Barreiras aos serviços de saúde mental para crianças autistas no Brasil: resultados de um painel de cidadãs(os)

AUTOR(ES) : **BRUNNO GOMES DE BARROS,AMANDA PINHEIRO DE SENA,ÉVELYN,BRUNA HONORATO INACIO SANTOS,LUCIANE CRUZ LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA,LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES**

RESUMO: Introdução: Crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) enfrentam importantes barreiras no acesso aos serviços de saúde mental no Brasil. Apesar da ampliação das políticas públicas voltadas ao TEA, persistem desigualdades territoriais, sociais e institucionais que afetam o cuidado e a continuidade da atenção em saúde mental. Objetivo: Compreender as experiências de cuidadoras(es) e pessoas autistas sobre barreiras ao acesso e à continuidade do cuidado em saúde mental para crianças e adolescentes com TEA no Brasil. Métodos: Painel virtual de cidadãs(os), com duração de três horas, como parte do projeto BARRIER−FREE−BR. O painel teve como objetivo validar e contextualizar os achados de uma síntese de evidências qualitativas previamente conduzida. As discussões foram transcritas e analisadas tematicamente. O estudante participou do processo de transcrição e análise dos resultados e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Participaram 14 pessoas de diferentes regiões do país, incluindo cuidadoras(es) de crianças e adolescentes com TEA e pessoas diagnosticadas com TEA. A maioria dos participantes era composta por mulheres cisgênero (85,7%), pessoas negras ou pardas (85,7%) e famílias de baixa renda. Os participantes validaram as 12 barreiras identificadas na síntese de evidências e aprofundaram aspectos relacionados às desigualdades estruturais no acesso ao cuidado. Foram relatadas dificuldades associadas à baixa oferta de serviços especializados, longas distâncias e deslocamentos exaustivos para acessar atendimentos, fragmentação entre saúde e educação, rotatividade de profissionais, consultas curtas e ausência de acolhimento. Cuidadoras relataram sobrecarga física, emocional e financeira decorrente da necessidade de peregrinação entre serviços e do pagamento de terapias, medicamentos e avaliações diagnósticas não cobertas adequadamente pelo sistema público. Participantes destacaram ainda o despreparo profissional para diagnóstico e acompanhamento do TEA, especialmente em casos com maiores necessidades de suporte, pessoas não verbais, surdas e adultos com diagnóstico tardio. Questões relacionadas ao racismo estrutural, desigualdades regionais, pobreza, gênero e territorialidade emergiram como elementos centrais para compreender as barreiras ao cuidado, sobretudo em contextos periféricos, ribeirinhos e municípios de pequeno porte. Os relatos também evidenciaram precarização do SUS, insuficiência de políticas intersetoriais e fragilidade das redes de apoio às mães cuidadoras. Conclusão: O painel de cidadãs(os) aprofundou e contextualizou os achados da síntese de evidências, demonstrando que as barreiras aos serviços de saúde mental para crianças e adolescentes com TEA no Brasil são produzidas por desigualdades estruturais e interseccionais. A participação social revelou dimensões pouco exploradas na literatura, reforçando a importância de incorporar experiências vividas na formulação de políticas.

BIBLIOGRAFIA: DAHLBERG, Stefan; LINDE, Jonas. The dynamics of the winner–loser gap in satisfaction with democracy: Evidence from a Swedish citizen panel. International Political Science Review, v. 38, n. 5, p. 625−641, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1008**

TITULO:ABORDAGENS INTEGRADAS EM QUÍMICA MEDICINAL E APRENDIZADO DE MÁQUINAS NO PLANEJAMENTO DE ANTIMICOBACTERIANOS PARA CEPAS RESISTENTES

AUTOR(ES) : **EDUARDA MOREIRA BARRETO,GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA,GIL MENDES VIANA,LUCIO MENDES CABRAL,CARLOS RANGEL RODRIGUES,JOAN FERNANDES FERREIRA,JULIA MENDES FORTES BOTELHO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: A tuberculose permanece um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, estando entre as principais causas de mortalidade por doenças infecciosas. O cenário é agravado pelo surgimento e disseminação de cepas de Mycobacterium tuberculosis resistentes aos fármacos de primeira linha, o que compromete a eficácia dos esquemas terapêuticos atuais. Além disso, a longa duração do tratamento e os efeitos adversos associados contribuem para a baixa adesão, favorecendo falhas terapêuticas e o desenvolvimento de resistência. Nesse contexto, a busca por novos agentes antimicobacterianos mais eficazes e seguros torna−se uma demanda urgente. Este trabalho tem como objetivo planejar e avaliar uma série inédita de derivados N−acil−hidrazônicos de fluoroquinolonas com potencial atividade contra cepas resistentes. A metodologia integra abordagens de planejamento de fármacos auxiliado por computador, incluindo modelagem estrutural da topoisomerase II (TopoII−Mtb) e suas variantes, validação de protocolos de docking molecular, construção de modelo farmacofórico e desenvolvimento de modelo QSAR para atividade contra M. tuberculosis . Adicionalmente, foram empregadas estratégias de inteligência artificial para proposição de novos análogos. Neste trabalho, a autora atuou diretamente na execução das etapas computacionais, incluindo construção de bancos de dados, validação dos modelos e protocolos, bem como na análise dos resultados. No presente estudo, os protocolos de docking molecular apresentaram elevada capacidade de enriquecimento de ativos, com área sob a curva (AUC) de 0,85 e coeficiente de correlação de Matthews (MCC) de 0,54. De forma complementar, o modelo QSAR desenvolvido demonstrou desempenho robusto na validação externa no conjunto de teste, com AUC de 0,9447 e MCC de 0,8474. A integração dessas abordagens possibilitou o planejamento e proposição de 2.450 moléculas inéditas, incluindo suas formas diastereoisoméricas, sendo parte obtida a partir de fundamentos de química medicinal e parte gerada por inteligência artificial utilizando o DeepBioIsostere, além de planejadas considerando rota sintética descrita por CACHIBA et al., 2012 e reagentes disponíveis em fontes comerciais. Como resultados esperados, destaca−se a priorização de candidatos com maior probabilidade de sucesso experimental, bem como a geração de compostos inéditos passíveis de síntese e avaliação biológica, contribuindo para o avanço no desenvolvimento de novos agentes contra tuberculose resistente. Nesse contexto, a etapa de triagem virtual encontra−se em andamento, com o objetivo de priorizar os compostos planejados mais promissores.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global tuberculosis report 2023. Geneva: WHO, 2023. PHAM, T. D. M.; ZIORA, Z. M.; BLASKOVICH, M. A. T. Quinolone antibiotics. MedChemComm, v. 10, p. 1719–1739, 2019. OTTO−KNAPP, R. et al. Availability of drugs for the treatment of multidrug− resistant / rifampicin−resistant tuberculosis in the World Health Organization European Region , October 2023. Eurosurveillance, v. 29, n. 17, p. 1–5, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1009**

TITULO:Estratégias de tradução do conhecimento para a qualificação do cuidado pré−natal no Brasil: síntese de evidências para políticas

AUTOR(ES) : **ÉVELYN,BRUNNO GOMES DE BARROS,AMANDA PINHEIRO DE SENA,BRUNA HONORATO INACIO SANTOS,LUCIANE CRUZ LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA,LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES**

RESUMO: Introdução: a qualificação do cuidado pré−natal permanece um desafio significativo em países de baixa e média renda, onde desigualdades estruturais comprometem o acesso, a continuidade e a qualidade da atenção à gestação. Estratégias informadas por evidências têm potencial para melhorar esses desfechos, mas sua efetividade depende da adaptação às realidades locais. Objetivo: Analisar estratégias de qualificação do cuidado pré−natal destinadas aos serviços de saúde em países de baixa e média renda. Métodos: Síntese de evidências para políticas realizada a partir de revisões sistemáticas sobre intervenções para qualificação do pré−natal. A busca foi realizada em junho de 2025 nas bases de dados MEDLINE (Via Pubmed), Embase, CINAHL, Scopus, Cochrane Library e Portal da Biblioteca Virtual de Saúde. A literatura cinzenta foi consultada a partir do ProQuest. Seleção e extração foram realizadas de forma independente pelos estudantes de extensão universitária. Revisões sistemáticas foram avaliadas quanto à qualidade metodológica, e dados sobre estratégias foram extraídos e categorizados segundo o modelo da Organização Mundial da Saúde para qualidade do cuidado. Ao final, produtos de tradução do conhecimento incluindo infográficos e vídeos foram desenvolvidos para disseminação os achados. Resultados parciais: A busca identificou 6.864 registros, sendo incluídas 21 revisões publicadas principalmente entre 2016 e 2025 (n=19; 86,2%). Todas as revisões consideraram pessoas que gestam como mulheres cis, incluindo subgrupos como mulheres negras, residentes em áreas rurais e vivendo com HIV/Aids. Entre os estudos primários, 16 países foram representados, com destaque para a Índia (n=4; 18,2%). Quanto à afiliação dos autores correspondentes, Austrália (n=4; 18,2%) e Reino Unido (n=4; 18,2%) foram os países mais frequentes. As intervenções identificadas foram predominantemente classificadas como Comunicação eficaz (n=13; 59,1%). Intervenções de mHealth foram as mais investigadas (n=6; 27,3%). Observou−se baixo relato de conflitos de interesse e alto risco de viés de publicação nas revisões sistemáticas. Considerações parciais: Os achados evidenciam uma concentração recente de revisões sistemáticas e um predomínio de intervenções voltadas à comunicação, com ênfase em estratégias de mHealth, ao mesmo tempo em que revelam lacunas importantes, como a ausência de abordagens relacionadas a recursos físicos essenciais. A homogeneização das populações como mulheres cis também indica restrições na incorporação de perspectivas mais inclusivas e interseccionais. Além disso, a distribuição geográfica dos estudos sugere assimetrias na produção do conhecimento. Como perspectiva, serão desenvolvidos materiais de tradução do conhecimento que sistematizem essas evidências de forma acessível e contextualizada, especialmente para gestores e profissionais de saúde.

BIBLIOGRAFIA: RAVEN, Joanna H. et al. What is quality in maternal and neonatal health care?. Midwifery, v. 28, n. 5, p. e676−e683, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1029**

TITULO:MODELAGEM MOLECULAR DO SISTEMA DE LIBERAÇÃO FORMADO POR MONTMORILONITA SÓDICA/POLIVINILPIRROLIDONA CONTENDO CARBONATO DE LÍTIO

AUTOR(ES) : **MATHEUS LOPES DO NASCIMENTO,GIOVANNA PALERMO DE ANDRADE,GUILHERME EDUARDO MARTINS MENDES,MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MURILO LAMIM BELLO**

RESUMO: Introdução: Embora seja o tratamento padrão para o transtorno bipolar com 80% de eficácia, o carbonato de lítio possui uma janela terapêutica muito estreita. Essa característica gera uma severa toxicidade dose−dependente que afeta os sistemas nervoso central, cardiovascular, renal e endócrino, o que frequentemente limita o uso clínico do fármaco (ZENG et al., 2026) . O s sistemas de liberação de fármacos controlam a taxa e o local de liberação do at ivo, aumentando a eficácia e reduzindo efeito s cola terais , onde a interação com o carreador modula as propriedades físico−químicas do fármaco, viabilizando −os para o controle da concentração de lítio no organismo. Nesse sentido , compostos promissores na preparação de sistemas carreadores de fármacos são a montmorilonita sódica (MMT−Na) e o polímero polivinilpirrolidona (PVP) . A MMT−Na possui p roprie dades físico−química importantes como capacidade de troca catiônica e grande área superficial de adsorção, as quais favorecem a aplicação dela em sistemas liberação d e fármacos (BELLO et al. , 2015) . Além disso , a aplicação de polímeros biodegradáveis e hidrofílicos , como o PVP, permite a ampliação das propriedades favoráveis da MMT−Na na preparação de sistemas carreadores de fármacos (XIAO et al ., 2025) . Objetivo: O presente estudo teve como objetivo preparar e estudar um modelo molecular do sistema carreador de fár macos formado por MMT−Na /PVP contendo ca rbonato de lítio , visando analisar as interações intermoleculares e a dispersão do íon Li + na matriz polimérica . Metodologia: A estrutura molecular do carbonato d e lítio foi preparada utilizando o programa Avogad ro . A cadeia polimérica do PVP contend o 40 monômeros e a estrutura lamelar da MMT−Na fo ram preparada s utilizando o programa Xenoview , assim como a solvatação em água do sist ema mo lecular para aplicação na simulação de dinâmica molecular. O campo de forças empre gado foi o PCFF interface . Resultados: A pós a conclusão da simulação de 10 ns , os resultados indicaram a interação dos íons Li + com as lamelas da MMT e íons Na + interagi ram com as moléculas de carbonato, mostrando a atividade de troca catiônica da MMT−Na . O coeficiente de difusão dos íons Li + no sistema molecular foi de 7,397E−06 cm²/s e o P arâmetro N ão− G aussiano (NGP) não atingiu valor zero durante a simulação , indicando que as velocidades dos íons Li + foram heterogêneas . A F unção de D istribuição R adial (RDF) entre os íons Li + , no momento final da trajetória, mostrou que houve aumento de distância entre os átomos , sendo a maior dist ância computada de 19 Å . Conclusão: A simulação de dinâmica molecular indicou que os íons Li + podem interagir com as lamelas da MMT e se dispersar pela matriz polimérica , tendo, portanto, o presente estudo como perspectiva ampliar o tempo de simulação visando verificar em maiores detalhes as interações observadas no sistema molecular M MT−Na /PVP contendo carbonato de lítio .

BIBLIOGRAFIA: ZENG, Y. et al. Real−world pharmacovigilance insights and clinical safety signal characterization of the classic mood stabilizer−lithium carbonate: a disproportionality analysis based on FAERS data. Scientific Reports, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 8631, March. 2026.; BELLO et al. Sodium Montmorillonite/Amine−Containing Drugs Complexes: New Insights on Intercalated Drugs Arrangement into Layered Carrier Material. PLOS One, v. 10, n. 3, p. 1−20, 24 mar. 2015.; XIAO, Z. et al. Montmorillonite−enhanced micro− and nanocomposites for targeted and controlled oral drug delivery systems. Applied Clay Science, v. 267, p. 107713, 25 jan. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1032**

TITULO:Análise dos haplogrupos presentes em uma amostra da população brasileira a partir do sequenciamento massivo paralelo do genoma mitocondrial

AUTOR(ES) : **RAFAELLA LOBÃO CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOARES DE MOURA NETO,ROSANE SILVA**

RESUMO: O DNA mitocondrial tem sido amplamente utilizado em estudos sobre a evolução humana. O genoma mitocondrial é compartilhado por toda uma linhagem materna, sendo transmitido de mãe para filhos de forma íntegra, excetuando mutações pontuais. O sequenciamento massivo paralelo trouxe a possibilidade do sequenciamento completo, simplificado, do DNA mitocondrial, e não apenas da sua região controle. Com isso, a identificação de haplogrupos pode ser feita de forma mais aprofundada, trazendo novas informações sobre os estudos populacionais e evolutivos. A população brasileira detém uma alta taxa de miscigenação, resultado do cruzamento entre colonizadores europeus, escravos africanos e nativo−americanos. Desse modo, espera−se que o DNA mitocondrial do povo brasileiro apresente uma mistura dessas três origens principais. O projeto utilizou amostras biológicas de 88 indivíduos brasileiros de um grupo de voluntários do sexo masculino de militares selecionados, recrutados de todo país por um órgão federal. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE/HUCFF/UFRJ, No. 67197717.0.0000.5257). A preparação das amostras, construção das bibliotecas e sequenciamento na plataforma MiSeq foram obtidas por Dos Santos e colaboradores 1 . Os resultados obtidos foram analisados a partir dos arquivos FastQ, e comparados com a sequência rCRS (NC_012920.1). Para a classificação dos haplogrupos, foi utilizado o banco de dados do EMPOP (https://empop.online/) e Mitotool (https://mitotool.kiz.ac.cn/) . A origem dos haplogrupos foi adquirida através do Family Tree DNA (https://www.familytreedna.com/) e EMPOP. Os haplótipos encontrados foram organizados em uma rede filogenética, através do programa NETWORK (https://www.fluxus−engineering.com/) . Os resultados obtidos no presente estudo foram comparados com populações das outras quatro principais regiões do Brasil e os dados foram analizados por Principal Components 2,3 . Esta análise confirmou a contribuição das três origens principais no processo de miscigenação da população brasileira: africana, europeia e nativa americana, com as porcentagens de 36,36%, 32,95% e 31,81%, respectivamente. Os resultados são coerentes com a história de colonização do país e ajudarão a entender a mistura do povo brasileiro, traçando as rotas de origem da população e sua correlação com eventos da humanidade.

BIBLIOGRAFIA: 1DOS SANTOS, Genômica Aplicada ao Desempenho Físico Humano em Militares, Tese (Doutorado em Biofísica) − Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016. 2NOGUEIRA, Ancestralidade genômica matrilinear de indivíduos das regiões Centro−Oeste, Norte e Nordeste do Brasil, 2019, Tese de Doutorado, Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes, Universidade Estadual do Rio de Janeiro. 3PALENCIA, L. et al. Mitochondrial DNA diversity in a population from Santa Catarina (Brazil): Predominance of the European input. (2010). International Journal of Legal Medicine, v. 124, n. 4, p. 331–336.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1035**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO METABOLÔMICA DE BACTÉRIAS DA CAVIDADE ORAL POR ESPECTROSCOPIA DE RMN

AUTOR(ES) : **FERNANDA,TATIANA KELLY SILVA FIDALGO,LIANA BASTOS FREITAS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE**

RESUMO: A metabolômica tem se destacado como uma importante ferramenta para a investigação de alterações bioquímicas relacionadas à saúde e às doenças. Nesse contexto, a saliva apresenta grande potencial para estudos metabolômicos por ser um biofluido de coleta não invasiva, de fácil obtenção e rico em metabólitos provenientes do organismo e da microbiota oral. Sua composição reflete alterações fisiológicas e metabólicas, o que a torna promissora para a identificação de biomarcadores relacionados à saúde bucal. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar, in vitro, o perfil metabolômico de bactérias frequentemente encontradas na cavidade oral e avaliar as diferenças metabólicas entre as espécies analisadas. Foram estudadas as bactérias Streptococcus mutans, Escherichia coli, Enterococcus faecalis e Staphylococcus aureus. As cepas bacterianas foram cultivadas em meio Luria−Bertani (LB) sob condições controladas de temperatura e agitação, com monitoramento do crescimento por densidade óptica a 600 nm até a fase estacionária. Após o crescimento, as amostras foram centrifugadas a 900g a 4°C e o sedimento celular foi armazenado sob congelamento a −80°C até as análises experimentais. Além do cultivo em meio LB, foram realizados experimentos em meio mínimo M9, suplementado com glicose como única fonte de carbono e cloreto de amônio como fonte de nitrogênio. O uso do meio mínimo permitiu avaliar o comportamento metabólico bacteriano sob condições nutricionais restritas e analisar adaptações celulares associadas ao consumo de glicose. Após o crescimento bacteriano, as amostras passaram por etapas de lise celular, centrifugação e preparo para análises espectroscópicas, incluindo a adição de 20 mM de fosfato de sódio pH 7 contendo 10% de água deuterada (Dâ□□O) e 50 mM de DSS como padrão interno. As análises metabolômicas foram realizadas por espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear utilizando experimentos unidimensionais de ^{1}H CPMG e bidimensionais ^{1}H–^{1}H TOCSY em espectrômetros Bruker de 400 e 500 MHz a 298 K. Após análise visual e sobreposição dos espectros no programa TopSpin, observou−se boa reprodutibilidade experimental e diferenças nos perfis metabólicos das bactérias analisadas. As principais variações ocorreram nas regiões associadas a açúcares, aminoácidos e ácidos orgânicos. Streptococcus mutans apresentou maior intensidade de sinais associados ao lactato e carboidratos, enquanto Enterococcus faecalis demonstrou maior intensidade de sinais relacionados ao succinato, sugerindo diferenças no metabolismo energético entre as espécies. Além disso, o crescimento em meio mínimo contendo glicose evidenciou alterações metabólicas associadas à adaptação bacteriana às condições nutricionais controladas. Os resultados obtidos contribuem para ampliar a compreensão da relação entre a microbiota oral e a composição metabolômica salivar, podendo futuramente auxiliar na identificação de biomarcadores associados à saúde bucal e ao desenvolvimento de doenças.

BIBLIOGRAFIA: FREITAS−FERNANDES, Liana Bastos et al. NMR−based metabolomics demonstrates a metabolic change during early developmental stages from healthy infants to young children. Metabolites, Basel, v. 13, n. 3, p. 445, 2023. DOI: 10.3390/metabo13030445 LETIERI, Aline dos Santos et al. Analysis of salivary metabolites by nuclear magnetic resonance before and after oral mucosa cleaning of infants in the pre− dental period. Frontiers in Dental Medicine, Lausanne, v. 2, p. 667365, 2021. DOI: 10.3389/fdmed.2021.667365.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1042**

TITULO:Interseccionalidade de raça/cor e gênero na insegurança alimentar no Brasil entre 2023 e 2024.

AUTOR(ES) : **NALLANY BEATRIZ,GLEICIANE BUENO DA SILVA LUIZ,BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS,LISANDRA MENEZES CÂNDIDO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE ALVES FERREIRA,ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO: Objetivo: Analisar e comparar as prevalências de insegurança alimentar (IA) segundo a interseccionalidade de raça/cor e gênero entre 2023 e 2024. Métodos: Estudo transversal, com base nos dados da Pesquisa Nacional de Amostras por Domicílios Contínua (PNADc) 2023 e 2024, realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com uma amostra total de 173.676 domicílios em 2023 e 174.439 em 2024. A segurança alimentar e níveis de IA dos domicílios foram classificadas pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), categorizado em: segurança alimentar (SA), IA leve (IAL), moderada (IAM) e grave (IAG). Foram definidos seis perfis de referência familiar a partir das variáveis de raça/cor (branco, preto e pardo) e gênero (masculino e femino). Calcularam−se as prevalências de IA estratificadas pelos perfis de referência, com seus respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). A significância estatística foi avaliada pelo teste qui−quadrado de Pearson (p−valor Resultados: Entre 2023−2024 houve aumento da prevalência de SA em todos os perfis analisados (p Conclusão: Apesar da melhora observada entre 2023 e 2024, persistem desigualdades segundo a intersecção entre gênero e raça/cor. Mulheres pretas e pardas mantiveram os piores indicadores, com menor SA e maior IA, enquanto homens brancos apresentaram os melhores resultados. Embora tenha havido avanços entre os grupos mais vulneráveis, as desigualdades de gênero e raça/cor continuam influenciando as condições de segurança alimentar, evidenciando que, apesar da alimentação adequada ser um direito constitucional, seu acesso permanece desigual entre os diferentes grupos populacionais. Contribuições: Araujo, NBS: redação do resumo, revisão bibliográfica, interpretação de dados, aprovação final. Luiz, GBS: concepção do estudo, revisão bibliográfica, análise e interpretação de dados, revisão do resumo e aprovação final. Blois, BM e Cândido, LM: revisão do resumo, interpretação de dados, redação e revisão do resumo, aprovação final. Ferreira, AA e Salles−Costa, R: concepção do estudo, revisão do resumo e aprovação final.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: segurança alimentar 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: segurança alimentar 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. SEGALL−CORRÊA, A. M.; MARIN−LEÓN, L.; MELGAR−QUIÑONEZ, H.; PÉREZ−ESCAMILLA, R. Refinement of the Brazilian household food insecurity measurement scale: recommendation for a 14−item EBIA. Revista de Nutrição, Campinas, v. 27, n. 2, p. 241−251, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1045**

TITULO:Efeitos da carnosina sobre a homeostase redox e mitocondrial na glia

AUTOR(ES) : **LUISA NOGUEIRA CASCARDO DA SILVA,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK,BELISA PARMEGGIANI**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO: A carnosina é um dipeptídeo composto pelos aminoácidos β−alanina e L−histidina. Esse dipeptídeo é sintetizado pela carnosina sintetase e degradado principalmente pela carnosinase sérica (CN1). Entretanto, indivíduos com carnosinemia, doença genética causada pela deficiência da CN1, apresentam alterações neurológicas, convulsões e acúmulo de carnosina em líquidos e tecidos biológicos. A fisiopatologia do dano neurológico associado a esse erro inato do metabolismo ainda é desconhecida.Neste contexto, o objetivo deste estudo foi investigar os efeitos in vitro da carnosina sobre a proliferação celular, a homeostase redox e a função mitocondrial em culturas primárias de astrócitos corticais de ratos. O córtex cerebral de ratos neonatos (CEUA 091/20) foi isolado e homogeneizado, e as células foram cultivadas em meio DMEM/F12 suplementado com 10% de soro fetal bovino. A pureza das monocamadas de astrócitos foi de 93%, identificada pelo percentual de células positivas para DAPI com imunorreatividade para GFAP. A carnosina foi preparada nas concentrações de 0,1, 1 e 5 mM em meio DMEM/F12 contendo 10% de SFB, pH 7,4. Foram realizadas análises de viabilidade celular em astrócitos incubados com MK−801 (maleato de dizocilpina), um antagonista não competitivo dos receptores de N−metil−D−aspartato (NMDA), por microscopia de time lapse, utilizando homodímero de etídio (EthD−1) como marcador de células com perda da integridade da membrana plasmática. Além disso, as amostras foram utilizadas para determinar a expressão proteica por Western Blotting de Nrf2, Keap1 e heme oxigenase−1 (HO−1), proteínas envolvidas na regulação do equilíbrio redox, bem como do fator de transcrição transdutor de sinal e ativador da transcrição 3 (STAT3) e de proteínas relacionadas à dinâmica mitocondrial (como pDRP1, DRP1 e OPA1). As análises de time lapse demonstraram que o MK−801 não preveniu a citotoxicidade induzida pela carnosina, sugerindo que esse efeito ocorre por um mecanismo independente da ativação dos receptores NMDA. Além disso, foi observada uma tendência à redução dos níveis de Nrf2 citosólico e nuclear, bem como dos níveis de HO−1, em astrócitos tratados com carnosina, sugerindo modulação negativa da via Keap1/Nrf2 e redução da resposta antioxidante. Os níveis das proteínas relacionadas à dinâmica mitocondrial (como pDRP1, DRP1 e OPA1) não foram modificados pela presença de carnosina. Observou−se também redução dos níveis nucleares de STAT3, concomitante ao aumento de seus níveis citosólicos, sugerindo que a carnosina pode interferir na translocação dessa proteína do citosol para o núcleo. Esses resultados sugerem que a carnosina pode afetar a viabilidade celular e modular a via Keap1/Nrf2, potencialmente comprometendo a defesa antioxidante dos astrócitos. Esses achados podem contribuir para o entendimento dos mecanismos envolvidos na fisiopatologia da carnosinemia.

BIBLIOGRAFIA: Diniz et al., 2024. Dual effect of carnosine on ROS formation in rat cultured cortical astrocytes. Molecular Neurobiology. 1–15. Van Heeswijk et al., 1969. A patient with a deficiency of serumcarnosinase activity. Acta Pædiatrica. 58(6):584–592. Wisniewski et al., 1981. Neurological disease in a child with carnosinase deficiency. Neuropediatrics. 12(2):143–151.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1050**

TITULO:AVALIANDO O DESEMPENHO DO GENOMA MITOCONDRIAL NA INFERÊNCIA DAS RELAÇÕES FILOGENÉTICAS DE VERTEBRADOS

AUTOR(ES) : **LETíCIA DE OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MELLO CARVALHO**

RESUMO: A inferência filogenética por dados moleculares desempenha um papel central na compreensão da história evolutiva de grandes linhagens biológicas. Atualmente, a maioria dessas inferências é baseada em genes nucleares. Entretanto, por várias décadas, o genoma mitocondrial constituiu uma das principais fontes de dados para a sistemática molecular, contribuindo significativamente para elucidação das relações filogenéticas em diversos grupos. Seus genes possuem características que favorecem o uso em estudos filogenéticos, incluindo herança materna, ausência de recombinação, alta taxa de substituição e relativa facilidade de sequenciamento. Apesar de seu histórico, há poucos trabalhos recentes sobre as relações filogenéticas desse grupo com base em genomas mitocondriais e amostragem taxonômica abrangente. Assim, este trabalho visa avaliar o desempenho do genoma mitocondrial em estimar a filogenia dos vertebrados viventes e investigar as razões biológicas e metodológicas que podem gerar discordâncias entre as filogenias mitocondriais e nucleares. Os genomas mitocondriais disponíveis para o grupo foram obtidos no NCBI, e seus 13 genes codificantes de proteínas foram extraídos e analisados. Os dados foram filtrados a nível de 158 ordens, 850 famílias e 3486 gêneros, resultando em 3 conjuntos. Os alinhamentos foram submetidos à inferência filogenética por máxima verossimilhança no IQ−TREE. Diferentes esquemas de partição e modelos evolutivos foram empregados, formando um gradiente de complexidade paramétrica, que permitiu verificar o impacto da modelagem evolutiva na reconstrução das árvores mitocondriais. As topologias obtidas foram comparadas entre si por meio da distância Robinson−Foulds (RF). Essa abordagem permitiu avaliar em que medida modelos mais complexos acomodam processos evolutivos atuantes no nível de DNA. Os resultados preliminares demonstram que os principais clados de vertebrados são recuperados de forma consistente, tanto em árvores gênicas quanto nas análises concatenadas dos genes codificantes. Entretanto, em divergências mais antigas, algumas relações evolutivas previamente propostas não são recuperadas integralmente. Além disso, diferentes esquemas de partição influenciaram a posição e a monofilia de determinados clados, enquanto outros apresentaram alta estabilidade filogenética, consistente com hipóteses sustentadas na literatura por evidências moleculares, morfológicas ou pela integração de ambas. Os conflitos observados podem estar associados tanto às particularidades evolutivas do genoma mitocondrial quanto a limitações inerentes aos métodos de inferência filogenética, como atração de ramos longos e saturação. Em conjunto, os resultados indicam que os genes mitocondriais recuperam padrões evolutivos consistentes na história do grupo, ao mesmo tempo que mostram a influência das estratégias de partição e os desafios envolvidos na reconstrução filogenética desse grupo tão antigo e diverso a partir de dados mitocondriais.

BIBLIOGRAFIA: S.M. Crotty, B.Q. Minh, N.G. Bean, B.R. Holland, J. Tuke, L.S. Jermiin and A. von Haeseler (2019) GHOST: Recovering historical signal from heterotachously−evolved sequence alignments. Syst. Biol., in press. https://doi.org/10.1093/sysbio/syz051 FREEMAN, Scott; HERRON, Jon C. Análise evolutiva. Tradução Maria Regina Borges−Osório, Rivo Fischer. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1055**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE A INTENSIDADE DA DOR E A CAPACIDADE FUNCIONAL DE MULHERES COM DOR PÉLVICA CRÔNICA

AUTOR(ES) : **GIOVANA GIGLIO FERRAZ DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JÚLIA BARROS VIDINHAS,ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: Introdução: A dor pélvica crônica (DPC) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por dor persistente por, no mínimo, seis meses na pelve e em regiões associadas. Apresenta elevada prevalência em mulheres em idade reprodutiva, afetando cerca de 19% das brasileiras nessa faixa etária (COELHO et al., 2014). Seus mecanismos fisiopatológicos envolvem inflamação, sensibilização periférica e central, além de possíveis alterações metabólicas, resultando em impacto significativo na qualidade de vida, produtividade e saúde mental (DYDYK; SINGH; GUPTA, 2026). No entanto, a relação entre a intensidade da dor e a qualidade de vida ainda não está completamente elucidada. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a intensidade da dor e a capacidade funcional, um dos domínios da qualidade de vida, em mulheres com DPC acompanhadas em ambulatório especializado da UFRJ. Metodologia: Trata−se de um estudo transversal realizado com 28 mulheres atendidas no ambulatório de DPC do Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com média de idade de 39,89 ± 7,77 anos, das quais 35% apresentavam ensino superior completo. A intensidade da dor foi mensurada pela Escala Visual Analógica (EVA; 0–10) e a capacidade funcional foi avaliada pela seção correspondente do Questionário SF−36. A normalidade das variáveis foi verificada pelo teste de Shapiro−Wilk, sendo observada distribuição não normal para intensidade da dor ($p = 0,004$). Utilizou−se a correlação de Spearman para avaliar a associação entre o nível da dor e a capacidade funcional. O estudo foi aprovado pelo CEP da Faculdade de Odontologia da UFRJ (CAAE nº 8184724.9.0000.0268), conforme a Resolução CNS nº 466/12, e todas as participantes assinaram o TCLE. Resultados: Das 28 participantes, 12 apresentaram dor intensa (EVA ≥ 8), 13 moderada (EVA 3–7) e 3 leve (EVA ≤ 2). Entre aquelas com dor intensa, 50% (6/12) apresentaram baixa capacidade funcional (escore ≤ 50). Essa proporção foi 38,5% (5/13) entre mulheres com dor moderada e 33,3% (1/3) entre aquelas com dor leve. A correlação de Spearman revelou uma relação inversa de magnitude fraca entre a intensidade da dor e a capacidade funcional ($\rho = −0,23$; $p = 0,25$) . Apesar da ausência de significância estatística ($p > 0,05$), observou−se tendência de redução da funcionalidade com o aumento da intensidade da dor. Conclusão: Este estudo amplia a discussão sobre a relação entre dor e capacidade funcional em mulheres com DPC, temática ainda pouco explorada. Embora maiores níveis de dor tenham sido associados a pior capacidade funcional, a ausência de significância estatística sugere influência de outros fatores sobre a funcionalidade dessas mulheres, como aspectos emocionais, sociais, clínicos e dietéticos. As limitações do estudo incluem o tamanho amostral reduzido, a análise de apenas um domínio do SF−36 e o delineamento transversal. Assim, reforça−se a importância de novos estudos e abordagem interdisciplinar no manejo da DPC.

BIBLIOGRAFIA: COELHO, L. S. et al. Prevalence and conditions associated with chronic pelvic pain in women from São Luís, Brazil. Brazilian Journal of Medical and Biological Research, v. 47, n. 9, p. 818–825, 2014. DYDYK, A. M.; SINGH, C.; GUPTA, N. Chronic Pelvic Pain. In: STATPEARLS [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2026. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554585/. Acesso em: 27 abr. 2026. XAVIER, I. M. L. et al. Dor pélvica crônica e suas repercussões em mulheres assistidas na Atenção Primária. Research, Society and Development, v. 10, n. 5, e16410514693, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1060**

TITULO:Estudo computacional das interações entre hidrogéis poliméricos e tenascina−C no contexto do TEA

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SARA ANELLI RIBEIRO,LAWRENCE HENRIQUE PAZ ALBUQUERQUE,ANA CAROLINA RENNÓ SODERO**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento de origem multifatorial, caracterizado por déficits na comunicação, interação social e comportamentos repetitivos, frequentemente associado a comorbidades como epilepsia e TDAH. Estudos recentes destacam principalmente o aumento da ativação morfológica da população de microglias em múltiplas regiões cerebrais, mas também o seu papel no processo da neuroinflamação crônica na fisiopatologia do TEA. Com o objetivo de desenvolver biomodelos tridimensionais in vitro capazes de mimetizar o sistema nervoso central, utilizam−se células microgliais derivadas de monócitos cultivadas em hidrogéis biomiméticos de PVA e NaCMC associados à matriz extracelular (MEC), visando reproduzir um microambiente neuronal inflamatório semelhante ao observado no TEA. Diante disso, o presente estudo tem como foco compreender as interações entre proteínas da MEC, como a Tenascina−C (TNC), e a matriz polimérica formada por PVA/NaCMC. A TNC é uma glicoproteína hexamérica que possui papel importante na adesão celular, migração e entre outros processos, sendo essencial para a organização e dinâmica do microambiente neuronal. Para isso, foi realizado estudos de docking molecular utilizando o programa GOLD (Genetic Optimisation for Ligand Docking). Como alvo foi utilizada a estrutura tridimensional do domínio da Tenascina−C humana, obtida no Protein Data Bank (PDB) sob o código 1TEN. A fim de mimetizar in silico a proporção polimérica exata de 9:1 (PVA:NaCMC) utilizada na formulação experimental do hidrogel, foi realizado o docking molecular cego escalonando−se de 1 a 9 monômeros de PVA, além de outros ensaios avaliando de 1 a 10 monômeros de NaCMC. Para avaliar possíveis efeitos de competição e alterações na topologia de ligação, também foi realizado o docking do monômero de NaCMC no complexo Tenascina−C/PVA, previamente preparado no PyMOL, para avaliar possíveis efeitos de competição, alterações na topologia de ligação e o padrão de interação do monômero de CMC. Os resultados preliminares indicam interações promissoras entre os polímeros sintéticos e a proteína, evidenciando que o CMC apresentou afinidade por regiões de ligação distintas daquelas observadas para o PVA nos ensaios realizados isoladamente. Embora o modelo de docking sugira viabilidade estrutural para essas interações, fatores como a estabilidade das ligações de hidrogênio e a influência do ambiente dielétrico do solvente ainda configuram limitações relevantes do modelo. Nesse contexto, a validação desses achados por meio de simulações de Dinâmica Molecular (DM) é fundamental para investigar o comportamento dinâmico do sistema, incluindo flutuações conformacionais e os efeitos de um ambiente explicitamente solvatado. Espera−se que esse modelo, especialmente quando associado à incorporação de outras proteínas da matriz extracelular, constitua uma abordagem robusta e de alto desempenho para o estudo da neuroinflamação no contexto do TEA.

BIBLIOGRAFIA: American Psychiatric Association. (2013). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed.). https://doi.org/10.1176/appi.books.9780890425596 Andoh M, Ikegaya Y, Koyama R. Microglia as possible therapeutic targets for autism spectrum disorders. Prog Mol Biol Transl Sci. 2019;167:223−245. doi: 10.1016/bs.pmbts.2019.06.012. Epub 2019 Jul 11. PMID: 31601405. Adcock, S. A., & McCammon, J. A. (2006). Molecular Dynamics: Survey of Methods for Simulating the Activity of Proteins. Chemical Reviews, 106(5), 1589–1615. https://doi.org/10.1021/cr040426

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1065**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E ALVOS MOLECULARES DA −DEFENSINA HUMANA 18 UTILIZANDO TÉCNICAS DE ESPECTROSCOPIA DE FLUORESCÊNCIA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR

AUTOR(ES) : **MARINA TEIXEIRA COLVIN**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE**

RESUMO: Peptídeos antimicrobianos (AMPs) são encontrados em todos os organismos vivos e são a primeira frente de defesa contra diversos patógenos: vírus, bactérias, fungos e protozoários. Os AMPs fazem parte do sistema imune inato, podendo modular a resposta inata em organismos superiores. Defensinas são uma família de peptídeos e pequenas proteínas que compõem o grupo dos AMPs, podendo ser divididas em três subfamílias que se diferem em estrutura: α−defensinas, ê´−defensinas e θ−defensinas. As ê´−defensinas humanas (HbDs) são proteínas catiônicas e todas descritas atualmente apresentam a mesma estrutura: três fitas−ê´ formando uma folha−ê´ antiparalela estabilizada por três pontes dissulfeto e flanqueada por uma α−hélice na porção N−terminal. Para proteger o organismo de patógenos, o mecanismo proposto para HbDs é o de formação de poros na membrana de microrganismos e interrupção das atividades celulares. A ê´−defensina humana 18 (HbD18), foco do projeto, é expressa no trato urogenital masculino e possui 103 resíduos, porém não possui estrutura e alvos moleculares definidos. O estudo aprofundado de ê´−defensinas é importante para uma maior compreensão do mecanismo de interação dessas proteínas com patógenos e células do hospedeiro, podendo vir a ser uma alternativa para tratamento de infecções no cenário atual de alta resistência a antibióticos. Dessa forma, o objetivo do trabalho é a construção de um protocolo de expressão heteróloga funcional com alto rendimento, para posteriormente realizar a caracterização estrutural e o estudo de interação com diferentes alvos, com ênfase em lipídios que mimetizam a membrana plasmática. Para isso, foi feita a expressão da HbD18 em Escherichia coli da cepa C43(DE3) a 18ºC, resultando na superexpressão da proteína de forma solúvel. Após a lise, a proteína foi purificada por cromatografia por afinidade a níquel. Foi feita a clivagem da tiorredoxina e da cauda de histidina e uma segunda purificação utilizando cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). Com a proteína liofilizada e ressuspendida em tampão fosfato, foram feitos experimentos de espectroscopia de fluorescência intrínseca do triptofano, primeiro em sua forma livre para avaliar a estabilidade térmica, variando a temperatura gradualmente de 20ºC a 60ºC, e em seguida com a adição de surfactantes como dodecil sulfato de sódio (SDS), ácido fosfatídico (PA) e CHAPS. Os resultados obtidos indicaram que a proteína se mantém estável de 20ºC a 60ºC, assim como indicaram mudanças na fluorescência associada à ligação com micelas de SDS e PA, mas não indicaram interação com CHAPS. Como perspectiva, será feita a fluorescência da proteína com outros surfactantes e na presença de outros possíveis alvos moleculares, como material genético, já que defensinas estão presentes em neutrophil extracellular traps (NETs). Também será realizada a produção da HbD18 duplamente marcada com os isótopos N^{1} e C^{13} para realizar a caracterização estrutural via ressonância magnética nuclear.

BIBLIOGRAFIA: [1] de Paula, V. S., & Valente, A. P. (2018). A Dynamic Overview of Antimicrobial Peptides and Their Complexes. Molecules 2018, Vol. 23, 23(8). https://doi.org/10.3390/molecules23082040 [2] Zhao, H., Zhao, S., Wang, S., & Liu, Y. (2024). Human β−defensins: The multi−functional natural peptide. Biochemical Pharmacology, 227. https://doi.org/10.1016/j.bcp.2024.116451 [3] Lin, Q., Xie, K., Chen, D., Yu, B., Mao, X., Yu, J., Luo, J., Zheng, P., Luo, Y., Yan, H., & He, J. (2020). Expression and Functional Characterization of a Novel Antimicrobial Peptide: Human Beta−Defensin 118. BioMed Research International, 2020. https://doi.org/10.1155/2020/1395304

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1068**

TITULO:REVISÃO DO GÊNERO NESOTHAMNUS LINNAVUORI, 1959 E DESCRIÇÃO DE UM NOVO GÊNERO DE DELTOCEPHALINAE (HEMIPTERA: CICADELLIDAE)

AUTOR(ES) : **MARIANA FERREIRA LIMA,JAMES N. ZAHNISER**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: Deltocephalinae é a subfamília mais diversa em Cicadellidae, com 30 tribos, 992 gêneros e 7.243 espécies. Os representantes de Scaphytopiini, encontrados principalmente em biomas tropicais e temperados, possuem coroa distintamente projetada e/ou gena larga estendida até a margem dorsal da cabeça, atrás do olho (Zahniser et al. 2026). Nesothamnus Linnavuori, 1959 pertencente a essa tribo, inclui duas espécies válidas (Zanol, 2001): N. sanguineus Linnavuori, 1959, registrada no Brasil (Amapá, Equador, Panamá e Suriname), e N. amazonicus Zanol, 2001, registrada no Brasil (Acre, Amazonas e Rondônia). Representantes apresentam coloração vermelha e manchas marfins no pronoto e escutelo, além das seguintes características: cabeça menor que o pronoto; face alongada; genas muito largas; pronoto largo e convexo com margens laterais longas e convergentes anteriormente; asas anteriores curtas e largas, com primeira e segunda células apicais maiores que as demais, apêndice largo e veias clavais fusionadas basalmente; quetotaxia da tíbia anterior 1+4 e do fêmur posterior 2+2+1; e sétimo esternito feminino triangular (Linnavuori 1959). Este trabalho revisa a taxonomia de Nesothamnus e descreve um novo gênero relacionado. Os espécimes analisados pertencem ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Instituto de Biologia da UFRJ (DZRJ) e Museu Nacional de História Natural de Paris (MNHN). A terminália masculina foi clarificada em KOH 10%, dissecada e conservada em glicerina. Foram estudados 16 espécimes identificados como N. amazonicus , ampliando a sua distribuição para a Guiana Francesa e para os estados do Maranhão e do Pará. Ademais, foram estudados 10 espécimes do município de Borba, Amazonas, que não se encaixam na atual diagnose de Nesothamnus , apesar de compartilharem a coloração vermelha e manchas marfins; coroa curvada dorsalmente com uma depressão mediana, mais estreita que o pronoto; sutura clipelar ausente; escutelo largo; fêmur anterior com fileira de cerdas IC longas e espessas; e asa anterior larga. Dessa forma, propõe−se um novo gênero, que se distingue de Nesothamnus por seus representantes possuírem pronoto estreito; genas que se estendem ventralmente além do ápice do clípeo; asas anteriores com terceira e quarta células apicais maiores que as demais e veias clavais não fusionadas; quetotaxia da tíbia anterior 0+7 e do fêmur posterior 2+1+1. Considerando a falta de taxonomistas dessa subfamília no país, este estudo contribui para o conhecimento taxonômico e da diversidade de Deltocephalinae no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Linnavuori, R. (1959). Revision of the Neotropical Deltocephalinae and some related subfamilies (Homoptera). Annales Zoologici Fennici, 20 (1), 1 − 370. Zahniser, J.N., Dietrich, C.H., Cao, Y., Dmitriev, D.A. & Pinedo−Escatel, J.A. (2026) New tribal placements reinstatements and synonymies in the leafhopper subfamily Deltocephalinae (Hemiptera: Cicadellidae). European Journal of Taxonomy, 1035, 1 − 51. Zanol, K. (2001). Nova espécie de Nesothamnus Linnavuori (Homoptera, Cicadellidae, Deltocephalinae, Scaphytopiini). Revista brasileira de Zoologia, 18 (2), 391 − 394.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1071**

TITULO:Desenvolvimento e Caracterização de Lipoplexos Visando o Delivery Cérebro−Direcionado de siRNA para Tratamento de Desordens Neuroinflamatórias

AUTOR(ES) : **LAYSLA ABDEL SOARES SAFA,MILLENA DE SOUSA AFONSO,FáBIO DIAS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIA CLARKE,FLÁVIA ALMADA DO CARMO**

RESUMO: Introdução: As doenças neurológicas representam um importante desafio terapêutico, impulsionando o desenvolvimento de estratégias inovadoras baseadas em nanotecnologia e terapia gênica (LIU et al., 2023). Nesse contexto, o uso de siRNA associado a nanossistemas lipídicos tem se destacado por promover maior estabilidade, proteção contra degradação e eficiência de entrega. Além disso, a funcionalização desses nanossistemas surge como uma estratégia promissora para favorecer o direcionamento cerebral e o transporte através da barreira hematoencefálica (LIU et al., 2025). Dessa forma, sistemas funcionalizados para entrega de siRNA apresentam potencial terapêutico relevante no tratamento de doenças neuroinflamatórias e neurodegenerativas (SARAIVA et al., 2016). Objetivo: Desenvolver e caracterizar lipoplexos funcionalizados para entrega cérebro−direcionada de siRNA, visando aplicação terapêutica em desordens neuroinflamatórias. Metodologia: Lipossomas foram preparados pelo método de hidratação do filme lipídico por rotaevaporação, seguido de sonicação. Posteriormente, os sistemas foram peguilados com polietilenoglicol 2000 (PEG2000), ultrafiltrados para remoção do solvente residual e funcionalizados com transferrina (Tf). Após centrifugação, os nanossistemas foram incubados com siRNA para formação dos lipoplexos. A caracterização foi realizada por espalhamento dinâmico de luz (DLS), para determinação do tamanho médio de partícula e do índice de polidispersidade (IPD). Adicionalmente, empregou−se espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) para identificação dos grupos químicos associados ao PEG2000 e à Tf. A incorporação do siRNA no lipoplexo foi avaliada por eletroforese em gel. Resultados: A formulação apresentou aspecto turvo, característico de sistemas lipossomais. Observou−se aumento progressivo do tamanho médio de partícula ao longo das etapas de modificação, variando de 98,56 ± 0,33 nm para os lipossomas, 152,6 ± 0,21 nm após a peguilação, 167,4 ± 0,21 nm após funcionalização com Tf e 175,7 ± 0,56 nm para os lipoplexos. O IPD variou entre 0,204 ± 0,005 e 0,248 ± 0,008, indicando distribuição homogênea e adequada. As análises por FTIR evidenciaram bandas características associadas ao PEG2000 (1654,4 cmâ»¹) e à Tf (1736,9 cmâ»¹), confirmando a modificação superficial dos sistemas. Além disso, a eletroforese demonstrou a liberação do siRNA após tratamento com Triton X−100, indicando sua incorporação aos lipoplexos. Considerações finais: Os resultados demonstraram o desenvolvimento bem−sucedido de lipoplexos nanométricos funcionalizados com Tf e contendo siRNA. As técnicas de caracterização permitiram confirmar as modificações estruturais e a incorporação dos componentes propostos, evidenciando o potencial do sistema como plataforma para entrega cérebro−direcionada de siRNA. As autoras atuaram no preparo dos lipossomas, na caracterização físico−química e na análise dos resultados. Agradecimentos: FAPERJ, CAPES e CNPq.

BIBLIOGRAFIA: SARAIVA, Cláudia et al. Nanoparticle−mediated brain drug delivery: Overcoming blood–brain barrier to treat neurodegenerative diseases. Journal of controlled release, v. 235, p. 34−47, 2016. LIU, Gary W. et al. Lipid nanoparticles for nucleic acid delivery to endothelial cells. Pharmaceutical Research, v. 40, n. 1, p. 3−25, 2023. LIU, Jiajun et al. The blood–brain barriers: novel nanocarriers for central nervous system diseases. Journal of Nanobiotechnology, v. 23, n. 1, p. 146, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **1074**

TITULO:ENTRE MEMÓRIAS, AFETOS, ESPAÇOS E OCUPAÇÕES: UMA OFICINA SOBRE O CUIDADO À PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA

AUTOR(ES) : **JULIA ASSUMPCAO DA COSTA,MARIA CRISTINA SALES MOURA,MARIA EDUARDA TEIXEIRA DO NASCIMENTO,MARIA EDUARDA FERREIRA SILVA,LETICIA CORNBLUTH SZARFARC GUEDES DE SOUZA,THAMYRES FAUSTINO CHAVES,HILANA DA MOTTA SANTANA OLIVEIRA,RAQUEL NABOR VIANA,BRUNA SAPORITO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO,CAROLINA BECKER BUENO LOPES**

RESUMO: O envelhecimento populacional tem ampliado o número de pessoas idosas com doenças crônicas e maior dependência para as atividades de vida diária, tornando os cuidados de longa permanência cada vez mais necessários. Nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), a autonomia, a identidade e o protagonismo dos residentes podem ser comprometidos por percepções equivocadas sobre sua capacidade funcional. Diante disso, o projeto de extensão “Coeducação e envolvimento em ocupações significativas de pessoas idosas institucionalizadas”, desenvolvido em uma ILPI pública pelo curso de Terapia Ocupacional da UFRJ, busca estimular a participação desses residentes em ocupações significativas, promovendo saúde, bem−estar, autonomia e qualidade de vida. Para isso, organiza−se em quatro eixos: Reminiscências, voltado ao resgate das histórias de vida dos idosos, evidenciando identidade, dignidade e bem−estar; Cuidado do cuidador, direcionado aos cuidadores formais, com espaço de reciprocidade de afetos e orientações práticas; Ambiência, que avalia e intervém no ambiente institucional para torná−lo mais seguro e funcional; e Funcionalidade, centrado nas ocupações cotidianas, com práticas que buscam otimizar a independência da pessoa idosa. A oficina configura−se como síntese das práticas construídas pelos extensionistas e tem como objetivo proporcionar a vivência dos quatro eixos e promover reflexão sobre o cuidado à pessoa idosa institucionalizada e ao cuidador. Será organizada em quatro estações pelas quais os participantes circularão. Na estação de Reminiscências, uma roda de conversa orientada por perguntas disparadoras estimulará o resgate da história de vida de cada participante, associada a recursos expressivos como desenhos e colagens. Na estação de Cuidado do cuidador, após breve reflexão sobre as vivências pessoais de cuidar e ser cuidado, os participantes preencherão coletivamente um quadro em branco com a palavra Cuidado centralizada, compondo uma definição compartilhada do tema. Na estação de Ambiência, a atividade “Jogo dos Sete Erros”, baseada em imagens de quartos dos residentes, estimulará o olhar crítico para barreiras ambientais e riscos de quedas, favorecendo a construção coletiva de soluções. Na estação de Funcionalidade, uma dinâmica de simulação de Atividades de Vida Diária (AVD), como abotoar uma camisa, amarrar tênis ou abrir um pote, utilizará recursos que simulam limitações frequentes de pessoas idosas, como luvas que reduzem a destreza fina, óculos com lente embaçada e restrição de membros superiores e inferiores, seguida de discussão sobre tecnologia assistiva e estratégias terapêutico−ocupacionais. Espera−se que a oficina aproxime os participantes das práticas do projeto, possibilitando a compreensão vivencial de seus quatro eixos e promovendo reflexões sobre o envelhecimento, a institucionalização e o cuidado, contribuindo para uma atuação mais humanizada da Terapia Ocupacional junto às pessoas idosas institucionalizadas.

BIBLIOGRAFIA: Freitas, I. F. dos S., Almeida, M. H. M. de ., & Batista, M. P. P. . (2022). Occupational therapy interventions in long−stay Institutions for the elderly throughout occupational therapists perceptions. Revista De Terapia Ocupacional Da Universidade De São Paulo, 32(1−3), e206081. Lini, E. V.; Portella, M. R.; Doring, M. (2016). Fatores associados à institucionalização de idosos: estudo caso−controle. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 19 (6):1004–1014. Uceda−Portillo C, Aranda−Valero S, Moruno−Miralles P. Occupational therapy interventions to improve the quality of life of older adults with dementia living in nursing homes: A systematic review. Healthcare. 2024;12(9):896.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1080**

TITULO:Comportamento sedentário e atividade física em docentes universitários: um estudo transversal

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR DA SILVA,CYNTIA MOTA PINTO,FABIO GOMES DE FREITAS,LUCAS DE OLIVEIRA ALVES,ISABELLE ALEXANDRE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA GUEDES COCATE**

RESUMO: Introdução : O comportamento sedentário (CS) é definido como atividades com gasto energético ≤1,5 METs, como permanecer sentado, reclinado ou deitado (Tremblay et al., 2017). A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda pelo menos 150 min/semana de atividade física (AF) de intensidade moderada para adultos (OMS, 2020), visando promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's). Evidências indicam que o CS está associado a desfechos adversos à saúde independentemente da prática de AF. Professores universitários, devido às demandas acadêmicas, administrativas e de pesquisa, podem estar expostos a elevados níveis de CS. No entanto, estudos que investigam simultaneamente o comportamento sedentário e o nível de atividade física nessa população ainda são escassos. Objetivo : Avaliar a prevalência de comportamento sedentário e o nível de atividade física de docentes universitários. Metodologia : Estudo transversal com 219 docentes do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, avaliados pelo Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão curta. O instrumento foi utilizado para estimar o tempo semanal de caminhada e atividades físicas moderadas e vigorosas, bem como o tempo sentado em um dia habitual. Foram classificados como ativos os participantes com ≥150 min/semana de atividade física moderada equivalente, conforme recomendação da OMS (2020), e com elevado comportamento sedentário aqueles com ≥ 420 min/dia sentados, ponto de corte associado a maior risco de mortalidade por todas as causas em adultos com comportamento sedentário autorrelatado (Ku et al., 2018). As comparações entre os sexos foram realizadas pelo teste do qui−quadrado de Pearson. O estudo foi aprovado pelo CEP/HUCFF (CAAE: 26901019.40000.5257). Resultados : A média de idade foi de 49,1±10 anos, sendo 64,4% mulheres. A mediana do comportamento sedentário foi de 411 min/dia (IQ: 326–526), com 48,4% dos participantes apresentando elevado CS. Quanto à atividade física, 73,6% atingiram as recomendações da OMS, com mediana de 300 min/semana (IQ: 120–488). Não houve diferença entre homens e mulheres quanto à prevalência de elevado CS (45,3% vs. 50,0%; p=0,515) nem quanto ao atendimento das recomendações de AF (79,2% vs. 70,5%; p=0,164). Conclusões : Embora a maioria dos docentes atingisse as recomendações de atividade física, quase metade apresentou elevado comportamento sedentário. Esses achados demonstram que atividade física suficiente e elevado comportamento sedentário podem coexistir, reforçando a necessidade de estratégias de promoção da saúde que incentivem tanto a prática de atividade física quanto a redução do tempo em CS.

BIBLIOGRAFIA: KU, Po−Wen et al. A cut−off of daily sedentary time and all−cause mortality in adults: a meta−regression analysis involving more than 1 million participants. BMC medicine, v. 16, n. 1, p. 74, 2018. TREMBLAY, Mark S. et al. Sedentary behavior research network (SBRN)–terminology consensus project process and outcome. International journal of behavioral nutrition and physical activity, v. 14, n. 1, p. 75, 2017. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO guidelines on physical activity and sedentary behaviour. World Health Organization, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1084**

TITULO:ENTRE SABORES E BRINCADEIRAS: IMAGENS QUE DANÇAM NA INFÂNCIA BRASILEIRA

AUTOR(ES) : **RITVA CERRI FIGUEIREDO,DÉBORA SAMPAIO VIDAL DE BARROS,MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,ARIELLE SANTOS G. DE FARIA,RAISSA MARTINS FERREIRA DE SOUSA LOYOLA,ISABELA BATISTA DE SOUZA,LUAN ARTHUR**

ORIENTADOR(ES): **MABEL BOTELLI**

RESUMO: O Projeto de Iniciação Artística Dança/Educação para Educação Infantil, coordenado pela Profª. Drª. Mabel Botelli e inserido no Laboratório Coletivo de Dança/Educação da UFRJ, envolve discentes das graduações em Dança do Departamento de Arte Corporal (DAC − EEFD) e de Design da Escola de Belas Artes (EBA) na criação de cadernos de práticas de Dança junto a crianças, relacionados ao cuidado com a natureza, às relações humanas, aos saberes do corpo, ao movimento sensível, à expressividade singular e coletiva. Fundamenta−se em pesquisas de documentos oficiais que regem o ensino no Brasil, dialogando com autores como Stokoe, P.; Freire, P.; Barbosa, A. M. Como resultado desse percurso, foi publicada, junto à Editora RioBooks, a coleção Dança/Natureza, composta por quatro livros: Águas, Aiê Caracol, Borboletas e João, o Sabiá. Atualmente, o coletivo desenvolve a coleção Pés na Infância, composta por cinco volumes: Pés−Raízes, Pipocâncias, Saci Dançarumim, Jongo para Guris e Amarelinha Dançante. Objetiva−se, nesta apresentação, detalhar o processo de escolhas visuais e de ilustrações autorais. No Coletivo, os participantes possuem diferentes focos de atuação, explorando processos autorais de criação de imagens em diálogo com a narrativa e com a experiência sensível da dança. O foco desta comunicação concentra−se especialmente sobre os processos de criação visual dos livros Pipocâncias e Amarelinha Dançante. Neste percurso, a ilustradora desloca−se de soluções visuais convencionais e propõe ambientações inspiradas nas ruas brasileiras, trazendo elementos como paredes de tijolos crus, texturas urbanas e amarelinhas desenhadas à mão, compondo uma poética visual que emerge do cotidiano e da cultura popular. A proposta é guiada pela narrativa em movimento, na qual cores, imagens, texturas e tipografia são organizadas segundo ritmos, fluxos e pausas que dialogam com a escrita. Dessa forma, busca−se transformar a leitura em uma experiência corporal e sensível, permitindo que educadores e crianças dancem também com os olhos e o imaginário. As ilustrações buscam extrapolar o desenho e instaurar atmosferas, despertando sensações. A proposta visual tensiona o lugar do conhecido e convida a novas formas de percepção, de saborear, aproximando a experiência estética das infâncias brasileiras concretas. As palavras deslizam, giram, saltam ou se espreguiçam conforme a cadência da proposta, auxiliando na imersão dos educadores na construção das práticas junto às crianças em aula. A comunicação apresenta escolhas conceituais e visuais do processo, articulando trechos gráficos, referências poéticas e reflexões sobre a dança, com o intuito de compartilhar práticas junto às crianças por meio dos livros, para que possam ser vividas por educadores, dança/educadores e arte/educadores em espaços formais e não formais de ensino. Nesse sentido, pretende−se propor a Dança, valorizando−a como área de conhecimento e, sobretudo, como direito de todas as infâncias.

BIBLIOGRAFIA: BOTELLI, Mabel; et al. Saberes sensíveis e práticas de Dança para crianças: entrelaços do Projeto “Dança Criança!” (CPII) com o Projeto Dança/Educação na Educação Infantil (UFRJ). Anais, ANDA 2022 – Dança como insurgência e criação de outros modos de ser. Disponível em: . Acesso em: 10 de nov. 2022. STOKOE, Patricia & HALF, Ruth. La expresión corporal en el jardín de infantes. Buenos Aires, Argentina: Ediciones Novedades educativas, Livro digital, 2020. SASSO, Leísa. A poética intrometida: educação em visualidades no Chicão. Brasília, 2018. Tese (doutorado) – Universidade de Brasília, Programa de Pós−Graduação em Arte, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1088**

TITULO:O PAPEL DAS REDES EXTRACELULARES LIBERADAS PELA MICROGLIA NA FISIOPATOLOGIA DA DOENÇA DE PARKINSON

AUTOR(ES) : **LUCCA BIAGIO ARGENTON SCIOTA,GEAN CARLO PEREIRA DA SILVA,CAROLINA BRAGA,ELVIRA MARIA SARAIVA**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO: As redes extracelulares (ETs) são redes de DNA filamentoso com histonas e enzimas associadas, secretadas por células do sistema imune que, em condições normais, utilizam esse mecanismo para capturar e degradar patógenos. Por outro lado, as ETs podem contribuir à fisiopatologia de diversas doenças, como doenças autoimunes, o acidente vascular cerebral, a progressão de gliomas, além de promover ativamente a inflamação em doenças neurodegenerativas, como na Doença de Alzheimer. Foi demonstrado que a microglia produz in vitro essas redes (MiETs) em resposta a determinados estímulos, como Dopamina, lipopolissacarídeo (LPS) e 12−miristato 13−acetato de forbol (PMA). A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais frequente do mundo, caracterizada pela perda progressiva de neurônios dopaminérgicos da substância nigra, formação de Corpos de Lewy e acúmulo de agregados de alfa−sinucleína (aS). Levando em consideração o papel das ETs em diferentes contextos e o potencial inflamatório da microglia na neurodegeneração, o presente estudo busca identificar e caracterizar as MiETs na DP. Através de ensaios in vitro , trataremos linhagens de microglia com aS, visando a identificação das redes a partir de ensaios, como PicoGreen, SYTOX e imunocitoquímica, por meio da marcação de histona H3 citrulinada, histona H1 e Mieloperoxidase (MPO), juntamente com 4',6'−diamino−2−fenil−indol (DAPi). Além disso, avaliaremos a viabilidade (por MTT) e integridade de neurônios dopaminérgicos (imunocitoquímica para Beta−tubulina III) tratados com solução rica em MiETs. Até então, estimulamos a microglia diretamente com aS para avaliar a capacidade de indução de ETose. Como resultados preliminares, foi observado maior liberação de DNA extracelular por células microgliais primárias murinas, linhagens BV2 e C20 quando tratadas com aS oligomérica, comparativamente ao controle − tratado apenas com meio Dulbecco's Modified Eagle Medium (DMEN), via quantificação de DNA extracelular por ensaios com a sonda SYTOX green. Através do uso de inibidores e antagonistas seletivos, demonstramos que as vias de sinalização relacionadas com o receptor Toll−like 2, o receptor para Produtos Finais de Glicação Avançada (RAGE) e os radicais livres de oxigênio estão envolvidas na liberação do DNA, uma vez que tal inibição reduz a quantidade de DNA extracelular quantificado também via SYTOX. Esperamos aprofundar a caracterização dessas redes e a relação delas com a inflamação na DP, bem como possíveis terapias. A DP ainda não possui cura, estabelecer possíveis alvos terapêuticos, como as ETs, possibilita a identificação de novas abordagens para melhorar a qualidade de vida de pacientes parkinsonianos. Todos os experimentos foram realizados por Lucca Argenton, com auxílio de Gean Pereira, José Marcos da Costa e Maria Fernanda Amaral. Carolina Braga produziu aS recombinante. Elvira Saraiva contribuiu com reagentes e sugestão de experimentos. Flavia Lima: orientação e coordenação geral.

BIBLIOGRAFIA: Amyloid fibrils trigger the release of neutrophil extracellular traps (NETs), causing fibril fragmentation by NET−associated elastase (doi: 10.1074/jbc.M112.369942) Dopamine induces functional extracellular traps in microglia (doi: 10.1016/j.isci.2020.101968) Extracellular traps formation following cervical spinal cord injury (doi: 10.1111/ejn.15902)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1089**

TITULO:Avaliação do impacto da senescência celular nos prejuízos tardios induzidos pelo vírus SARS−CoV−2

AUTOR(ES) : **ERICK FERREIRA DOS SANTOS RODRIGUES,KETLEY DE OLIVEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **HANNAH PAOLA MOTA-ARAUJO,CLAUDIA FIGUEIREDO**

RESUMO: A pandemia de COVID−19, doença respiratória grave ocasionada pelo agente etiológico SARS−CoV−2, constituiu um dos maiores desafios já registrados no âmbito da saúde pública mundial. Para além das manifestações clínicas de natureza respiratória, investigações científicas apontam que o referido vírus possui capacidade de comprometer o sistema nervoso central, resultando em complicações de ordem neurológica. A proteína Spike, estrutura de superfície do SARS−CoV−2, desempenha papel determinante no processo infeccioso, demonstrando capacidade de alcançar o sistema nervoso central independentemente da detecção do material genético viral. Ainda que a trajetória da maioria dos pacientes evolua de forma favorável, observa−se que uma parcela expressiva dos indivíduos acometidos persiste em manifestar sintomas residuais subsequentes à resolução do quadro agudo da infecção, síndrome essa chamada de “COVID longo’’. A senescência celular é um processo em que as células perdem a capacidade de se dividir e apresentam alterações funcionais, incluindo a secreção de fatores pró−inflamatórios e a remodelação da matriz extracelular. Esse estado de senescência celular está associado a condições neuroinflamatórias, como a doença de Alzheimer. Com base nessas evidências, buscamos avaliar o papel do fenótipo secretor associado à senescência (SASP) no impacto cognitivo tardio induzido pelo SARS−CoV−2. Para isso, foram utilizados camundongos machos camundongos machos transgênicos K18−hACE 2 com oito a doze semanas de idade e realizada a administração de 10 4 PFU/mL de SARS−CoV−2 ou meio condicionado livre de vírus (MOCK) por via intranasal. Os animais foram submetidos aos testes de Campo Aberto (CA), Reconhecimento de Objetos (RO) e Teste de Medo Condicionado (Step−Down) com o objetivo de avaliar os comprometimentos neurológicos da infecção, com estágios divididos em estágio early (até uma semana após a infecção) e estágio late (entre 30 a 45 dias após a primeira infecção). Além disso, realizamos testes moleculares como ensaio quantitativo de transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase (qRT−PCR) e imunohistoquímica. O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de ética de uso de animais (CEUA 110/22). Os resultados preliminares demonstraram que a administração do vírus via intranasal causa déficits cognitivos tardios em camundongos, e aumento dos níveis de expressão de genes relacionados ao fenótipo secretor associado à senescência. Esses achados preliminares destacam a importância de compreender os mecanismos moleculares e celulares envolvidos no comprometimento cognitivo pós−COVID−19, podendo abrir caminho para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas e preventivas mais eficazes para essa condição.

BIBLIOGRAFIA: MATSCHKE, J. et al. Neuropathology of patients with COVID−19 in Germany: a post− mortem case series. The Lancet Neurology, v. 19, n. 11, p. 919–929, 1 nov. 2020. FONTES−DANTAS, F. L. et al. SARS−CoV−2 Spike protein induces TLR4−mediated long−term cognitive dysfunction recapitulating post−COVID−19 syndrome in mice. Cell Reports, v. 42, n. 3, p. 112189, mar. 2023. JURK, D. et al. Chronic inflammation induces telomere dysfunction and accelerates ageing in mice. Nature Communications, v. 2, p. 4172, 24 jun. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1091**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICO−EDUCATIVAS A ADOLESCENTES ATLETAS COMO MÓDULO DE ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM NUTRIÇÃO APLICADA AO ESPORTE

AUTOR(ES) : **MARIANA COSMO MONTEIRO,MILENA BARBOSA,TAYSSA FERREIRA DE OLIVEIRA,THAYSA LINO**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: A infância e adolescência são períodos determinantes na modulação de comportamentos e hábitos alimentares, repercutindo nas condições de saúde e bem−estar. Abordagens lúdico−educativas potencializam a adesão e a assimilação do conhecimento[1]. Nesse contexto, a intersecção entre Nutrição e Psicologia torna−se essencial, já que o comportamento alimentar abrange dimensões biológicas, emocionais e sociais[2]. Objetivo: Descrever a elaboração e aplicação de atividades lúdico−educativas adaptadas a diferentes faixas etárias de atletas, buscando ampliar a participação e interesse dos atletas em alimentação e cuidado em saúde. Métodos: Relato de experiência qualitativo, descrevendo 2 atividades elaboradas a partir de demandas observadas pelas equipes de Nutrição e Psicologia durante a rotina com atletas de futsal masculino em um clube esportivo no Município do Rio de Janeiro,RJ. Após reuniões interdisciplinares, foram definidas temáticas compatíveis com cada faixa etária e recursos educativos adequados para abordagem dos conteúdos. As atividades foram intituladas: “Influência das mídias sociais no adolescente atleta”, voltada ao sub12(11−12 anos), utilizando imagens associadas ao contexto esportivo e midiático para discussão sobre corpo, desempenho e consumo; e “Potinhos de alimentos e sentimentos”, aplicada ao sub5(4−5 anos), utilizando imagens de alimentos e emoções como estratégia lúdica de associação entre alimentação e sentimentos. A discente é estagiária de nutrição do clube e atuou no levantamento das demandas, elaboração dos recursos educativos, organização e execução das atividades junto às profissionais e estagiária dos setores envolvidos. Resultados: Participaram um total de 27 atletas, sendo 17 do sub12 e 10 do sub5. No sub12, observou−se associação entre imagens relacionadas ao esporte de alto rendimento, suplementação e padrões corporais com ideias de desempenho e sucesso, evidenciada por respostas como “meta”e “focado”. Também foram identificadas associações negativas relacionadas à imagem corporal e alimentação, indicando influência de padrões de estética e desempenho idealizados. A atividade possibilitou reflexões sobre a influência das mídias sociais nos comportamentos relacionados à saúde e ao esporte. No sub5, houve predominância na escolha de alimentos in natura, embora doces e bebidas açucaradas também tenham sido selecionados. Em relação aos sentimentos, inicialmente houve preferência pela escolha de emoções consideradas “positivas”; contudo, após mediação da Psicologia, observou−se maior inclusão de sentimentos associados à tristeza, raiva e medo. Conclusão: As atividades adaptadas às diferentes faixas etárias mostraram−se estratégias positivas para ampliar participação, interesse e envolvimento dos atletas. As dinâmicas favoreceram interação, expressão de percepções e discussão sobre alimentação, saúde mental e comportamentos relacionados ao esporte, mostrando−se relevantes para promoção de saúde em atletas em formação.

BIBLIOGRAFIA: 1− SULEIMAN−MARTOS, N. et al. Gamification for the improvement of diet, nutritional habits, and body composition in children and adolescents: a systematic review and meta−analysis. Nutrients, Basel, v. 13, n. 7, p. 2478, 2021. DOI: https://doi.org/10.3390/nu13072478 2− McCLAIN, A. D. et al. Psychosocial correlates of eating behavior in children and adolescents: a review. International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity, London, v. 6, p. 54, 2009. DOI: https://doi.org/10.1186/1479−5868−6−54

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1092**

TITULO:RESÍDUO DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA: UMA FONTE SUSTENTÁVEL DE SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS BIOATIVAS

AUTOR(ES) : **ANA CLARA ALVES SALANDRA CâNDIDO,MARIA EDUARDA GUEDES CORREIA,JOÃO VITOR LIMA DE SOUSA,ANTONIO AILTON SOUSA DA SILVA JUNIOR,ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **NAOMI KATO SIMAS**

RESUMO: A cana−de−açúcar (Saccharum officinarum L.) é uma das culturas agrícolas mais importantes para a economia brasileira. E a indústria sucroalcooleira gera grandes quantidades de resíduos durante o processamento da cana−de−açúcar para produção de açúcar e etanol, dentre eles a vinhaça, que é o líquido residual do caldo de cana após fermentação e destilação, e é considerada um rejeito altamente poluente ao meio ambiente. Estudos anteriores revelam a presença de substâncias de baixa volatilidade, como fenólicos, nesse resíduo, o que demonstra o potencial bioativo dessa matéria−prima [1]. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil químico da fração hidroalcóolica do resíduo, a partir de técnicas cromatográficas e espectrométricas. Após a fermentação por 48 h, o caldo de cana foi filtrado e rotaevaporado para eliminação do etanol produzido na fermentação, dando origem à vinhaça. Essa foi conduzida ao fracionamento em coluna cromatográfica para obtenção de tres frações a saber: aquosa e a fração hidroalcoólica da vinhaça. O monitoramento do perfil químico da fração hidroalcoólica foi realizado por Cromatografia em Camada Delgada (CCD) e revelação com NP−PEG e orcinol sulfúrico. Paralelamente, a fração hidroalcóolica da vinhaça foi analisada por CLAE−ESI−EM, com eluição em gradiente de água e metanol. A cromatoplaca revelada em NP−PEG sob luz UV (365 nm) evidenciou a presença de bandas amarelas e azuladas, características de flavonoides e ácidos fenólicos, respectivamente. Enquanto a cromatoplaca revelada em orcinol sulfúrico produziu manchas avermelhadas, sugerindo a presença de heterosídeos. O cromatograma de CLAE−ESI−EM corroborou os resultados da CCD, apresentando picos bem resolvidos os quais foram relacionados ao espectros de massas, tendo sido possível a anotação dos seguintes flavonoides e ácidos fenólicos: luteolina−6− C −hexosídeo−8− C −pentosídeo (M−H 579); isômeros schaftosídeo e isoschaftosídeo (M−H 563); tricina−7−O−glucosídeo (M−H 491); tricina−7− O −(2’’−α−L−ramnopiranosil)−α−D−galacturonídeo (M−H 651) e ácido p −cumárico hexosídeo (M−H 325). Os resultados alcançados mostram que a vinhaça da cana−de−açúcar é um resíduo industrial de grande valor agregado, dada à presença de substâncias fenólicas reconhecidas pela capacidade de sequestro de radicais livres, além de inúmeras atividades farmacológicas, como anti−inflamatória e antinociceptiva [2].

BIBLIOGRAFIA: [1] Christofoletti, C. A. et al. Sugarcane vinasse: environmental implications of its use. Waste Maneg 33:2752–2761, 2013. [2] Gomes, A. K. C. et al. Flavonoids and fractions from Saccharum officinarum L. juice: antinociceptive agents and molecular docking evaluations with μ−opioid receptor. Natural Product Research 37:4, pages 592−597, 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1093**

TITULO:VALIDAÇÃO DO CHECKLIST UTILIZADO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM EM SIMULAÇÃO IN SITU DO ATENDIMENTO DO AVC HIPERAGUDO NO PRONTO ATENDIMENTO

AUTOR(ES) : **LUCIANA NOLASCO FERREIRA SOUSA,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,DIEGO DE ARAUJO QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA GARCIA**

RESUMO: Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade e incapacidade no Brasil e no mundo. Sendo uma emergência tempo−dependente, o atraso no reconhecimento dos sinais e no início do tratamento resulta em piores desfechos clínicos. No Sistema Único de Saúde (SUS), as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) atuam frequentemente como a principal porta de entrada para esses pacientes, exigindo fluxos assistenciais ágeis e integrados. Nesse cenário, a simulação realística in situ desenvolvida no contexto do projeto de extensão “Simula AVC”, destaca−se como estratégia de capacitação das equipes no próprio ambiente de trabalho e de identificação de oportunidades de melhorias assistenciais em tempo real. Para sistematizar essa prática, foi elaborado um checklist para acompanhamento do fluxo assistencial ao paciente com suspeita de AVC hiperagudo durante simulações in situ em UPAs. Assim, o presente estudo tem como Objetivo Validar o conteúdo de um checklist para acompanhamento do fluxo assistencial ao paciente com suspeita de AVC hiperagudo durante simulação realística in situ em Unidades de Pronto Atendimento. Metodologia: Estudo metodológico de validação de conteúdo, desenvolvido em duas rodadas da técnica Delphi. O checklist, previamente elaborado a partir do fluxograma assistencial da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, foi avaliado por sete juízes especialistas quanto à clareza, adequação e relevância dos itens, utilizando−se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para análise. Resultados: Na primeira rodada, 23 dos 26 itens apresentaram IVC ≥ 0,86 e três itens obtiveram IVC de 0,71, sendo reformulados conforme as sugestões dos especialistas. Na segunda rodada, todos os itens reformulados alcançaram IVC ≥ 0,86. O checklist final foi composto por 26 itens distribuídos nas etapas de porta de entrada, classificação de risco, atendimento médico e tomografia computadorizada. Conclusão: A validação de conteúdo demonstrou que o checklist apresenta clareza, pertinência e aplicabilidade para utilização em simulação realística in situ, sendo recomendado para apoiar o treinamento e a padronização do atendimento ao paciente com suspeita de AVC hiperagudo em Unidades de Pronto Atendimento.

BIBLIOGRAFIA: PRABHAKARAN, S. et al. 2026 Guideline for the Early Management of Patients With Acute Ischemic Stroke: A Guideline From the American Heart Association/American Stroke Association. Stroke, Dallas, 26 jan. 2026. RIO DE JANEIRO (Município). Protocolo de atendimento ao paciente com AVC hiperagudo nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Rio de Janeiro: SMS−Rio, 2024. Disponível em: https://riosaude.prefeitura.rio/wp−content/uploads/sites/66/2024/12/protocolo−clinico−avc.pdf. ZARILI, Thais Fernanda Tortorelli et al. Técnica Delphi no processo de validação do Questionário de Avaliação da Atenção Básica (QualiAB) para aplicação nacional. Saúde e Sociedade, v. 30, p. e190505, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1097**

TITULO:Papel da sinalização via Interferon do tipo I no acidente vascular cerebral hemorrágico em camundongos

AUTOR(ES) : **VITORIA VIRGINIA MENDONCA DE LYRA,RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO**

RESUMO: O acidente vascular cerebral hemorrágico (AVCh) caracteriza−se pelo extravasamento de sangue no parênquima cerebral ou no espaço subaracnóideo, decorrente da ruptura de vasos intracranianos. Trata−se de uma patologia com alta morbimortalidade[1] e incidência crescente na população. A injeção intraparenquimatosa de colagenase na região do estriado seguindo o protocolo de hemorragia intracerebral (ICH) é um modelo animal amplamente utilizado para o estudo do AVCh. Já é descrito na literatura que a lesão endotelial e os componentes sanguíneos liberados durante a hemorragia iniciam processos inflamatórios no cérebro que envolvem diversas citocinas e mudanças no padrão de expressão fenotípica celular, como a microglia − que passa a expressar um fenótipo reativo[2]. A família de citocinas Interferon do tipo 1 (IFN I) agrupa citocinas como IFN−α e IFN−β, tendo seu papel clássico bem descrito na resposta imune a patógenos, em especial vírus. No campo da neuroimunologia, essa via de sinalização demonstra papéis complexos − podendo exercer funções neuroprotetoras ou deletérias a depender da patologia e da idade − apesar de ser pouco descrita na literatura no contexto da AVCh[3]. Desse modo, o estudo da via do IFN I é um campo inovador e inexplorado no estudo dos mecanismos envolvidos na fisiopatologia do AVCh. O objetivo do presente estudo é descrever o papel da sinalização celular que envolve o IFN I e seu receptor IFNAR no desenvolvimento da lesão e da cicatriz glial induzida pelo modelo de AVCh por colagenase em camundongos. Todos os procedimentos serão submetidos à aprovação pelo Comitê de Ética no Uso de Animais do CCS. Para isso, camundongos Sv129 e Sv129(Cg)−Ifnar1tm1.1Agt, com ablação do gene do receptor IFNAR1, de ambos os sexos, de 3 a 5 meses de idade, serão submetidos ao modelo de ICH por meio da injeção estereotáxica de colagenase bacteriana tipo IV na região do estriado, na concentração de 0,075U e volume de 5 µl. O fechamento cirúrgico será feito com cola à base de cianoacrilato. Será feita a análise comportamental pelo teste motor Rotarod, nos dias −1, 3 e 7. Os animais serão eutanasiados e perfundidos com salina 0,9% e paraformaldeído 4% para o processamento histológico dos cérebros no sétimo dia após a lesão. Serão obtidos cortes coronais dos cérebros com 25 µm de espessura utilizando um micrótomo. Para quantificação da área da lesão, os cortes serão submetidos à coloração de tionina. Será feita a quantificação e caracterização da microglia por meio de imunofluorescência para Iba−1, e análise da cicatriz glial através de marcação para GFAP, marcador de astrócitos. Adicionalmente, a produção de IFN−β será caracterizada por imunofluorescência, em conjunto com marcadores de neurônios e células gliais, e dosada por método de ELISA. Os resultados esperados poderão elucidar interações neuroimunológicas, com foco na sinalização via IFN I, na fisiopatologia do AVCh, abrindo novas perspectivas no entendimento da modulação inflamatória nesse contexto.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Kuo P−C, Weng W−T, et. al. Interferon−b modulates microglial polarization to ameliorate delayed tPA−exacerbated brain injury in ischemic stroke.doi:10.3389/fimmu.2023.1148069 2 − Ju J−J and Hang L−H Neuroinflammation and iron metabolism after intracerebral hemorrhage: a glial cell perspective.doi: 10.3389/fneur.2024.1510039 3 − Xinhui Li, Wensong Y1, et al. Analysis of Age−Dependent Transcriptomic Changes in Response to Intracerebral Hemorrhage in Mice doi:10.3389/fnmol.2022.908683

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1099**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE CREME COSMÉTICO CONTENDO EXTRATOS DE ACHILLEA MILLEFOLIUM E SPHAGNETICOLA TRILOBATA OBTIDOS POR METODOLOGIA VERDE

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA GUEDES CORREIA,JÚLIA SANTOS BOECHAT,ANA CLARA ALVES SALANDRA CâNDIDO,CELSO EVANGELISTA DOS SANTOS EVANGELISTA,FLÁVIA ALMADA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES,NAOMI KATO SIMAS**

RESUMO: O envelhecimento cutâneo e desordens pigmentares tornaram−se um grande interesse para a indústria cosmética mundial, principalmente o mercado vegano devido a conscientização dos consumidores em procurar produtos sem testes em animais e com ingredientes mais naturais. O Brasil apresenta a maior biodiversidade mundial, destacando−se as plantas da família Asteraceae, tendo como espécies a Achillea millefolium e Sphagneticola trilobata. Estudos anteriores apontam a presença de substâncias bioativas, como alcamidas e substâncias fenólicas, no extrato das plantas mencionadas que demonstram atividades antioxidantes e inibição da enzima tirosinase [1],[2]. O objetivo deste trabalho é desenvolver uma formulação cosmética com extratos destas plantas mencionadas obtidos por solventes eco−friendly que possuam potencial antioxidante e inibitório em alvos moleculares relacionados ao envelhecimento e desordens pigmentares. A obtenção do extrato hidroalcóolico e aquoso de Achillea millefolium e Sphagneticola trilobata, por maceração de 15 dias e 72h respectivamente, seguindo o protocolo já estudado pelo grupo. Os dois extratos foram filtrados e concentrados. Posteriormente, foi realizada a partição líquido−líquido desses extratos utilizando solventes alternativos, como heptano, acetato de etila:etanol (3:1 v/v) e acetato de etila. Os perfis químicos das partições obtidas por esses solventes foram comparados, por Cromatografia em Camada Delgada (CCD), às partições equivalentes, obtidas anteriormente pelo grupo com solventes convencionais. As cromatoplacas do extrato e partições de A. millefolium e de S. trilobata evidenciou a presença de substâncias fenólicas, na revelação com NP−PEG, nas partições obtidas em acetato de etila:etanol (3:1, v/v) das duas espécies. Ao passo que o revelador Dragendorff detectou a presença de substâncias nitrogenadas na partição em acetato de etila:etanol (3:1, v/v) de A. millefolium. O mesmo perfil foi visto em trabalhos anteriores do grupo com a partição equivalente obtida em diclorometano. Os resultados alcançados demonstraram que a substituição de solventes convencionais por solventes menos agressivos ao meio ambiente foi bem sucedida, visto que substâncias bioativas, como fenólicos e alcamidas, foram detectados nas partições das espécies estudadas. Pretende−se dar continuidade ao trabalho com a incorporação dos extratos ricos em substâncias bioativas numa formulação cosmética multifuncional.

BIBLIOGRAFIA: [1] ARAUJO, C. A.; MORGADO, C. S. A.; GOMES, A. K. C.; GOMES, A. C. C.; SIMAS, N. K. Asteraceae family: a review of its allelopathic potential and the case of A. oleracea and Sphagneticola trilobata. Rodriguésia v. 72, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rod/a/GB3fwMdSTNsMfWcbMh48YCf/abstract/?lang=pt. Acesso em: 25 jan. 2026. [2] CHRISTIANI, T. S.; RANGEL, L. P.; SOARES, A. S. R.; GOMES, A. C. C.; SANTOS, A. C.; MONTEIRO, M. S. S. B.; SIMAS, N. K.; RICCI−JUNIOR, E. Development of a Multifunctional Phytocosmetic Nanoemulsion Containing A. millefolium: A Substainable Approach. Cosmetics v. 12, n. 6, 2025. Disponível em: https://www.mdpi.com/2079−9284/12/6/255. Acesso em: 25 jan. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1110**

TITULO:INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR: CONTRIBUIÇÕES DA LINGUAGEM SIMPLES PARA O LETRAMENTO EM SAÚDE

AUTOR(ES) : **CLARA GONÇALVES ROSA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **THATIANA VERôNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES**

RESUMO: O debate contemporâneo em saúde pública evidencia a necessidade de estratégias inovadoras que ampliem o acesso à informação e fortaleçam a participação social nos processos de cuidado. Nesse contexto, a comunicação e a educação em saúde assumem papel central, especialmente diante das barreiras que dificultam a compreensão de conteúdos técnicos. O presente estudo objetiva discutir como a linguagem simples pode constituir uma estratégia de inovação na educação em saúde do trabalhador, contribuindo para o fortalecimento do letramento em saúde. Trata−se de um estudo teórico−reflexivo, desenvolvido por meio de revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases Google Acadêmico, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores "inovação em saúde", "educação em saúde", "linguagem simples", "letramento em saúde" e "saúde do trabalhador". Foram incluídas publicações que abordassem essas temáticas e documentos institucionais relevantes. A literatura analisada demonstra que os Laboratórios de Inovação favorecem o desenvolvimento de soluções centradas no usuário e estimulam práticas inovadoras no setor público. Além disso, evidencia que o fortalecimento do letramento em saúde e o uso da linguagem simples ampliam a compreensão das informações em saúde, favorecem a autonomia dos indivíduos e tornam normas e orientações voltadas à saúde do trabalhador mais acessíveis, contribuindo para a prevenção de riscos e para a promoção da saúde. Conclui−se que a integração entre inovação, educação em saúde, linguagem simples e letramento em saúde representa uma estratégia promissora para qualificar a comunicação e fortalecer práticas educativas voltadas à saúde do trabalhador.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Milena Aparecida Rodrigues da et al. Comunicação pública e linguagem simples: acessibilizando normas para a saúde e segurança do trabalhador em períodos de calor intenso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA, 3., 2025, São Cristóvão. Anais [...]. São Cristóvão: Congresso Brasileiro de Comunicação Pública, 2025. p. 1−19. SANO, Hironobu. Laboratórios de inovação no setor público: mapeamento e diagnóstico de experiências nacionais. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública, 2020. (Cadernos Enap, 69).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1114**

TITULO:REFORMA DO SISTEMA DE SAÚDE URUGUAIO: UNIVERSALIZAÇÃO E DESPRIVATIZAÇÃO NO PERÍODO DE 2004 A 2024.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA FERREIRA DA SILVA,CLARA GONÇALVES ROSA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO VIDAL MATTOS**

RESUMO: A reforma mais recente do sistema de saúde uruguaio, iniciada nos anos 2000 e consolidada com a criação do Sistema Nacional Integrado de Saúde (SNIS) em 2007, marcou uma mudança significativa na organização da assistência à saúde. Antes o sistema já era caracterizado pela alta cobertura, porém com grande estratificação do acesso, fragmentação na prestação de serviços, disparidades na qualidade e dificuldades de coordenação. A partir da chegada da Frente Ampla ao governo em 2005, foram impulsionadas mudanças nos modelos de financiamento, gestão e atenção, orientadas pelos princípios de universalidade, equidade, integralidade, participação social e fortalecimento do papel do Estado. Foram criados um plano de benefícios único para todos os cidadãos, um fundo financeiro unificado (FONASA), e uma junta para administrar a relação com prestadores públicos e privados (JUNASA). Diante deste contexto, levanta−se a hipótese de que a reforma do sistema de saúde uruguaio pode também ter promovido um processo de desprivatização, entendida como a reformulação das relações entre público e privado, com ampliação do protagonismo estatal no financiamento, organização e gestão do sistema, paralelamente à redefinição do papel do setor privado no asseguramento e prestação de serviços. Este projeto de pesquisa tem como objetivos descrever a reforma do sistema de saúde uruguaio e analisar seu impacto potencial na desprivatização do sistema entre 2004 e 2024. Trata−se de um estudo de caso, fundamentado no modelo analítico do Observatório da Desprivatização da Saúde. Pretende−se comparar aspectos do sistema de saúde antes e depois da reforma, buscando testar a hipótese de que a reforma impulsionou processos de desprivatização. Serão consideradas mudanças em três dimensões de análise: arquitetura institucional, financiamento e prestação de serviços. Para caracterização e quantificação das mudanças, será realizada uma revisão narrativa da literatura e serão analisados dados secundários sobre financiamento e oferta de serviços de saúde em bases nacionais e internacionais. As estudantes participarão do levantamento bibliográfico, da revisão narrativa da literatura, da sistematização e análise dos dados secundários e da redação do trabalho. A partir da análise crítica das mudanças institucionais, financeiras e assistenciais, espera−se identificar avanços e limites do processo de reforma setorial em distintas conjunturas políticas entre 2005 e 2024, bem como limites relacionados à permanência de estruturas mistas e à continuidade da segmentação na organização do sistema. Espera−se, sobretudo, analisar se o processo de universalização foi acompanhado de um movimento de desprivatização do acesso, do financiamento e da oferta de serviços, no qual o setor privado permanece presente, submetido a maior regulação e controle estatal, financiamento público centralizado, e subordinado a diretrizes políticas e assistenciais claras do SNIS.

BIBLIOGRAFIA: Aran D, Laca H. Sistema de salud de Uruguay. Salud pública Méx. 53(Suppl 2), 2011. Galeano MF, Levcovitz E, Olesker D (coord.). Economía, política y economía política para el acceso y la cobertura universal en salud en Uruguay. Montevideo: OPS, 2015. Setaro, M. Transformaciones en la gobernanza de un Estado social centenario: estructura y funcionamiento del sistema nacional integrado de salud de Uruguay. Rev. Urug. Cienc. Polít., 23(1), 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1115**

TITULO:INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM ADOLESCENTES ADULTOS E IDOSOS COM SÍNDROME DE DOWN

AUTOR(ES) : **MILENA DA SILVA SANTOS,MARIA FERNANDA DE CASTRO MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Trissomia do cromossomo 21 (T21), é uma condição genética que afeta os níveis cognitivo, a aquisição de linguagem e o tempo de maturação do indivíduo. A intervenção fonoaudiológica desde o nascimento contribui para o desenvolvimento de diversas áreas, principalmente a comunicação e a autonomia, quando tardia, pode causar dificuldades comunicativa, sociais e funcionais. Indivíduos com T21 apresentam envelhecimento precoce, podendo desenvolver perda auditiva, declínio cognitivo e alterações na comunicação décadas antes da população geral. A associação com a Doença de Alzheimer é reconhecida, com sinais frequentes após os 30 ou 40 anos. MÉTODO: Foi realizada uma revisão bibliográfica com dados do SciELO. A estratégia de busca utilizou os seguintes descritores: Síndrome de Down, Fonoaudiologia, Adultos, Adolescentes, Idosos e Intervenção. Nessa combinação foram encontrados 341 artigos, 19 foram selecionados. Após a primeira análise, apenas 2 artigos mostraram−se relevantes. Adicionalmente, foi realizada uma busca manual nas referências bibliográficas dos artigos encontrados e foram selecionados mais 17 estudos potencialmente relevantes para a temática. Os critérios de exclusão foram, bebês, crianças e maternidade. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo compreender como a intervenção fonoaudiológica contribui para o desenvolvimento de indivíduos com Síndrome de Down nas fases da adolescência, vida adulta e envelhecimento. RESULTADOS: Foram identificados 19 artigos relacionados ao tema, dos quais apenas 3 foram selecionados para este estudo. Esses artigos abordam a etiologia, caracterização e impacto familiar da T21; as contribuições da fonoaudiologia para indivíduos com T21, sua inclusão no mercado de trabalho e o envelhecimento precoce nessa população. Os estudos evidenciam que a fonoaudiologia desempenha papel essencial no desenvolvimento da comunicação, na promoção da autonomia, no fortalecimento da autoestima e na inclusão social e profissional. Além disso, destaca−se a importância de um olhar mais atento para o envelhecimento precoce neles, porém, há escassez de estudos sobre a atuação fonoaudiológica nessa fase. CONCLUSÃO: A partir dessa revisão foi possível compreender que a intervenção fonoaudiológica exerce um papel essencial no desenvolvimento de indivíduos com T21 ao longo de todos os ciclos da vida. Entretanto, os resultados mostram lacunas na literatura científica, especialmente no que se refere às intervenções voltadas para adultos e idosos com T21, limitando a consolidação de evidências. Dessa forma, destaca−se a necessidade de ampliação das pesquisas na área, com foco nas intervenções fonoaudiológicas contínuas, a fim de promover melhor qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, T. M. M. F.; LIMA, I. L. B.; ALVES, G. A. dos S.; DELGADO, I. C. Contribuições da Fonoaudiologia na inserção de pessoas com síndrome de Down no mercado de trabalho. Revista CEFAC, v. 18, n. 5, p. 1123−1135, 2016. Acesso em: 23 abr. 2026. ROSA, E. R. de A.; MIRANDA, A. F. O envelhecimento precoce nas pessoas com Síndrome de Down (SD): repercussões sistêmicas. Revista Caribeña de Ciencias Sociales, 2019. Acesso em: 23 abr. 2026. SILVA, N. L. P.; DESSEN, M. A. Síndrome de Down: etiologia, caracterização e impacto na família. Interação em Psicologia, v. 6, n. 2, p. 167−176, 2002. Acesso em: 23 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1118**

TITULO:VARIANTE ÔMICRON BA.1 DO SARS−COV−2 APRESENTA MENOR ESTABILIDADE DE EPÍTOPOS NEUTRALIZANTES SOB ALTA PRESSÃO HIDROSTÁTICA, QUANDO COMPARADA ÀS VARIANTES PRECURSORAS

AUTOR(ES) : **GUSTAVO FERREIRA NUNES,VICTOR AUGUSTO RONCAGLIA PEREIRA,FRANCISCA HILDEMAGNA GUEDES DA SILVA,FABIANA PESTANA ALBERNAZ,VANESSA BRAGA,BEATRIZ PACHECO MOTA VALUCHE DE OLIVEIRA,ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO,FRANCISCO GOMES NETO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA,JERSON LIMA DA SILVA,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES**

RESUMO: Introdução: O SARS−CoV−2 foi responsável pela última pandemia global. As alterações presentes nas variantes do SARS−CoV−2, principalmente na glicoproteína de adesão (S), resultaram em diversas mudanças nas propriedades do vírus, como maior afinidade pelo receptor celular, favorecimento à evasão imune frente a anticorpos existentes contra o SARS−CoV−2 selvagem e contra anticorpos produzidos por cepas vacinais, além de variações na estabilidade da glicoproteína S. Dessa forma, o SARS−CoV−2 permanece um desafio significativo, uma vez que também há poucos estudos na literatura sobre alterações de estabilidade entre suas variantes. Objetivo: Avaliar alterações na estabilidade de epítopos imunogênicos da glicoproteína S entre variantes do SARS−CoV−2. Metodologia: As variantes SARS−CoV−2 P.1, B.1.617.2 e BA.1 foram inativadas utilizando alta pressão hidrostática (HHP) a 2,8 kbar. A morfologia viral foi analisada por microscopia eletrônica de transmissão (TEM). Camundongos BALB/c (CEUA 074/20) receberam três doses vacinais com adjuvantes (hidróxido de alumínio [Alum] ou AddaS0™) pelas vias intramuscular (IM) ou subcutânea (SC), em intervalos de 14 dias. Amostras de sangue foram coletadas para ensaios de microneutralização e ELISA de IgG. Simulações de dinâmica molecular (MDS) foram realizadas com a proteína Spike das variantes Alpha, Gamma e Omicron (PDB: 7EDF, 8DLO, 7TL9). Resultados: A TEM demonstrou que a HHP induziu colapso do capsídeo e do envelope viral, com possível extravasamento de RNA, preservando estruturas imunologicamente relevantes, como proteínas de adesão viral. Partículas inativadas da variante Gamma induziram respostas humorais robustas quando administradas com Alum pela via IM. Partículas inativadas da variante Delta levaram à detecção de anticorpos neutralizantes 45 dias após a imunização. Já partículas inativadas da variante Omicron induziram produção de anticorpos, mas falharam em neutralizar o vírus in vitro. A análise por dinâmica molecular indicou que a proteina Spike da Omicron apresenta flutuação volumétrica intermediária (611,45 ± 3,55 nm³) em comparação com Alpha (602,30 ± 2,96 nm³) e Gamma (614,63 ± 3,38 nm³). Análises em andamento sugerem diferenças nas interações eletrostáticas e hidrofóbicas envolvidas na estabilização do RBD. Conclusão: As mutações presentes na Omicron podem afetar a estabilidade dos epítopos. Análises estruturais integrativas são necessárias para elucidar o impacto da HHP em variantes estruturalmente distintas.

BIBLIOGRAFIA: Guedes−da−Silva FH, Roncaglia−Pereira VA, Torres S, García MCE, Viana KF, Silva JL, Oliveira AC, Gomes AMO. Antiviral Inactivated Vaccines: Looking to the Past to Face the Future−A Narrative Review. Vaccines (Basel) 2025 Nov 5;13(11):1140. doi: 10.3390/vaccines13111140 PMI Jerson L. Silva, Andrea C. Oliveira, Tuane C. R. G. Vieira, Guilherme A. P. de Oliveira, Marisa C. Suarez, and Debora Foguel. Chemical Reviews 2014 114 (14), 7239−7267. DOI: 10.1021/cr400204z Dumard CH, Barroso SPC, de Oliveira GAP, Carvalho CAM, Gomes AMO, et al. (2013) Full Inactivation of Human Influenza Virus by High Hydrostatic Pressure Preserves Virus Structure and Membrane Fusion While Conferring Protection to Mic

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1125**

TITULO:ESTUDO DA DIVERSIDADE E CARACTERIZAÇÃO DE BACTÉRIAS MAGNETOTÁTICAS DE ÁGUA DOCE DA CACHOEIRA DO SILVADO, MARICÁ (RJ)

AUTOR(ES) : **SAMARA DOS SANTOS RIBEIRO,JULIA CUNHA DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: As bactérias magnetotáticas(BM), representam um diverso grupo de procariotos aquáticos, flagelados e Gram−negativos. Elas possuem a habilidade de se alinhar ao campo geomagnético devido a sua capacidade de biomineralizar organelas chamadas magnetossomos. Magnetossomos são nanopartículas magnéticas compostas por um nanocristal de mineral ferromagnético, envolto por uma membrana de bicamada lipídica rica em proteínas. As BM são amplamente disseminadas em ambientes aquáticos quimicamente estratificados, variando em morfologias, metabolismo e diversidade filogenética. Compreender a diversidade de BM e seus magnetossomos é relevante devido ao seu potencial de aplicação em nano tecnologia e biotecnologia. Tangente a essa conceituação, realizamos análise de amostras ambientais provenientes da Cachoeira do Silvado, em Maricá, RJ (Coordenadas: 22º52'16.75"S, 42º44'14.01W). As amostras de água e sedimento foram coletadas em agosto de 2025, em 12 potes de plástico de 1L, e foram armazenadas em temperatura ambiente, sob baixa intensidade luminosa, até sua análise. Posteriormente, foi realizada a técnica de enriquecimento magnético , a fim de selecionar microrganismos com capacidade magnetotática. As amostras foram analisadas por microscopia ótica através da técnica de gota pendente, para observação da resposta magnetotática. Em seguida, determinadas amostras que apresentaram a presença de BM foram também analisadas por microscopia eletrônica de transmissão (MET) para observar a morfologia de espécies e organização dos magnetossomos. A MET possibilitou a visualização de bactérias cocoides, bacilos e vibrios, em sua maioria com magnetossomos prismáticos, com diversos arranjos intracelulares espessos. Com o intuito de isolá−las em cultura, foram selecionadas as amostras que possuíam populações mais proeminentes de BM e realizamos a técnica de racetrack, com posterior inoculação em meio semi−sólido heterotrófico de cultura seletiva para isolamento de bactérias, pois permite a formação de gradiente óxico−anóxico, favorecendo a seleção. Passado o período de incubação em estufa, foi observado a presença de crescimento microbiano nos meios de cultura, todavia não foi observada células com resposta magnetotática. Deste modo, os próximos passos do projeto envolvem (i) novas tentativas de isolamento com diferentes meios de cultura seletivos (meio semi−sólido autotrófico de cultura seletiva para isolamento)(Morillo et al, 2014); (ii) caracterização da morfologia celular e de magnetossomos, como fator de forma e número de magnetossomos por célula; e (iii) análise filogenética baseada no sequenciamento de gene que codifica o 16S rRNA.

BIBLIOGRAFIA: [1] Schleifer et al. (1991). Syst. Appl. Microbiol. 14:379–385. [2] Uebe et al. (2016). Nat. Rev. Microbiol. 14:621–637. [3] Vargas et al. (2018). Molecules 23:2438.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1127**

TITULO:Liga acadêmica como estratégia de ensino: relato de experiência em um evento sobre cuidado com cateteres

AUTOR(ES) : **GABRIELLY SILVA GOMES,ANA BEATRIZ FIGUEIRA DE ALMEIDA,ANA CLARA BARBOSA DOS SANTOS,ANA CLARA PEIXOTO DE BRITO PEREIRA,ANA LETICIA FONTENELE LIMA,CAMILY VITORIA LISBOA TAVARES,EDUARDA RAMOS LAURENTINO,ELOÁ HELENA PORTO MACIEL,JOANNA KAROLAYNE RODRIGUES DE SOUSA DA SILVA,JOSYANE BARBOSA FREIRE,JULIA CORTES MORAES,JULIA RANGEL MENDANHA,MANUELLA DA ANNUNCIACAO SANTOS RODRIGUES,MARIA CLARA DOS SANTOS DOMINGUES,MARIA EDUARDA CAPACIA FERNANDES DA SILVA PIO,MARIA EDUARDA SANTOS DE MELLO,MARIA VICTORYA SANTOS DE OLIVEIRA,MARIA VITóRIA SILVA DOS SANTOS,THAIENE CRISTINA MEIRELES DOS ANJOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA CIUFFO**

RESUMO: Introdução : As ligas acadêmicas promovem ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação complementar de estudantes e profissionais da saúde por meio de atividades educativas e da integração entre teoria e prática (Costa et al., 2020). Considerando a necessidade de integrar conhecimentos teóricos e práticos sobre o manejo seguro de cateteres em neonatologia e pediatria, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Integral do Neonato e da Criança (LAESINC) realizou, em agosto de 2025, o evento “Cuidado Humanizado Neonatal e Pediátrico: Cateteres e Práticas Seguras”, visando fortalecer a capacitação dos discentes nessa temática. Objetivo : Relatar o planejamento e a condução do evento pelas acadêmicas de enfermagem, diretoras da LAESINC. Metodologia : Relato de experiência de um evento teórico−prático desenvolvido em três etapas. No pré−evento, foram elaboradas a proposta, a divisão de tarefas, o cronograma e a divulgação nas redes sociais da liga para estudantes de graduação da área da saúde de diferentes instituições. No dia do evento, realizaram−se o credenciamento, a organização dos materiais, palestras e demonstrações práticas seguidas de treinamento supervisionado em manequins realistas, permitindo aos participantes simular procedimentos relacionados ao manejo seguro de cateteres em neonatologia e pediatria e integrar teoria e prática. No pós−evento, foram disponibilizadas apostilas digitais e um formulário on−line para avaliação da atividade. Resultados Alcançados: O minicurso ofereceu 60 vagas, das quais 59 foram preenchidas. Participaram estudantes de graduação e integrantes de ligas acadêmicas de diferentes instituições, com predominância de discentes da UFRJ. Dos 27 respondentes da avaliação, 25 classificaram o conteúdo como excelente e 2 como bom; 26 consideraram o tema relevante para a formação e 1 parcialmente relevante; a didática recebeu avaliação excelente de 26 participantes e boa de 1. Quanto à carga horária, 24 a consideraram adequada e 3 sugeriram maior duração. A organização foi avaliada como excelente por 21 participantes e boa por 6. Para a diretoria, a experiência fortaleceu o aprendizado, a comunicação, o trabalho em equipe e o protagonismo estudantil, proporcionando um ambiente acolhedor e de aprendizado prático que complementou a formação acadêmica. Conclusão: O evento evidenciou a importância das ligas acadêmicas na integração entre teoria e prática e na disseminação do conhecimento. O uso de metodologias ativas, especialmente da simulação realística, proporcionou uma experiência prática de aprendizagem amplamente bem avaliada pelos participantes. O planejamento organizado e a atuação colaborativa contribuíram para o sucesso da atividade e para a elevada satisfação dos participantes, reforçando a relevância da educação continuada e do protagonismo estudantil na formação em enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Vanessa Meneses; RIBEIRO, Rita de Cássia Lisboa; FAGUNDES, Andhressa Araújo; BARBOSA, Kiriaque Barra Ferreira. Ligas Acadêmicas na formação do profissional de saúde para o Sistema Único de Saúde: potencialidades e desafios. DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde, Rio de Janeiro, v. 15, p. e46974, 2020. DOI: 10.12957/demetra.2020.46974. Disponível em: https://www.e−publicacoes.uerj.br/demetra/article/view/46974. Acesso em: 25 jul. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1134**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DA EXPRESSÃO DE VARIANTES DE SPLICING DO GENE FOXK2 EM CÉLULAS TUMORAIS COM DIFERENTES FENÓTIPOS DE RESISTÊNCIA A FÁRMACOS

AUTOR(ES) : **PETRA BLEHER,BRUNA MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA NESTAL DE MORAES**

RESUMO: FOXK2 pertence à família FOX (Forkhead Box) e atua através da ligação ao DNA no controle da transcrição de genes importantes na fisiopatologia. No câncer, FOXK2 desempenha um papel dual, atuando ora como supressor tumoral ora como oncogene, de maneira tecido−específica. No câncer de mama, nossos dados dão suporte à atuação de FOXK2 como um supressor tumoral, prevenindo a carcinogênese e favorecendo a resposta a fármacos. Trabalhos prévios do nosso grupo nos permitiram explorar outros níveis de regulação da expressão gênica, como a ocorrência de modificações no nível da proteína. Essas análises sugerem a ocorrência de modificações pós−traducionais em FOXK2, como a sumoilação, a ubiquitinação e a fosforilação, mas não a O−GlcNacilação, o que pode indicar uma interação dinâmica entre diferentes modificações que afetam a função da proteína. Buscando melhor compreender parte do fluxo de informação genética de FOXK2, do DNA à proteína funcional, o nosso grupo recentemente publicou um trabalho que descreveu sistematicamente o perfil de expressão do gene FOXK2 em diferentes tipos de tumores. Neste, observamos níveis elevados de expressão gênica de FOXK2 em uma ampla gama de tumores, explorando o papel da metilação do promotor gênico, de mutações e alterações no número de cópias como potenciais mecanismos de regulação transcricional de FOXK2 . Contudo, até o momento, não foi contemplada a contribuição do splicing alternativo do gene FOXK2 como mecanismo de regulação transcricional, bem como sua implicação no câncer de mama e na resistência a fármacos. Sendo assim, esse projeto visa preencher essa lacuna no conhecimento, caracterizando o perfil de expressão das variantes de splicing de FOXK2 em modelos de câncer com distintos perfis de resistência a fármacos, com maior enfoque nos modelos de câncer mamário. Para tal, pretendemos realizar as seguintes metodologias: cultura de células, isolamento de linfócitos de sangue periférico por gradiente de ficoll, análises in silico das variantes de splicing de FOXK2, extração e quantificação do RNA, síntese de cDNA, PCR semi−quantitativo (qPCR), eletroforese em gel de agarose e PCR quantitativo em tempo real (RT−qPCR real time). O estudo atravessará etapas de análises in vivo e in silico , além de testes de padronização e de qualidade das etapas. Por fim, evidenciamos que o estudo aborda um tópico ainda não explorado na literatura, o que torna a presente investigação pioneira nesse contexto. Apesar de desafiador do ponto de vista metodológico, os dados gerados têm o potencial de gerar conhecimento acerca dos mecanismos pós−transcricionais de regulação de FOXK2 e seu possível impacto na resistência à quimioterapia e na biologia tumoral. Considerando que FOXK2 é um gene que sofre splicing alternativo, entender como esse mecanismo de regulação pode contribuir para maximizar o seu repertório em termos de função, expressão e localização subcelular se faz essencial.

BIBLIOGRAFIA: 1 Nestal de Moraes, G., Khongkow, P., Gong, C. et al. Forkhead box K2 modulates epirubicin and paclitaxel sensitivity through FOXO3a in breast cancer. Oncogenesis 4, e167 (2015). 2 Vasconcelos R., Carneiro L., Maia R., Hancio T, Nestal de Moraes G. FOXK2 gene expression in cancer: Potential regulatory mechanisms and clinical implications. Genes Dis. 2025 Nov 24 3 Chen, H.; Tang, J.; Xiang, J. Alternative Splicing in Tumorigenesis and Cancer Therapy. Biomolecules (2025), 15, 789.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1139**

TITULO:Promoção da Saúde Bucal de Gestantes e Puérperas na Maternidade−Escola UFRJ por Meio de Tecnologias: Relato de Experiência

AUTOR(ES) : **MARCELLA VASCONCELLOS PAIXAO FIGUEIREDO,LAILZA JULIO PEREIRA,MARIA FERNANDA NUNES LANNA,NATHALIA FERNANDA FERNANDES DA ROCHA,SANDRA VALESCA FERREIRA DE SOUSA SOUSA,TAINÁ FONTES DE SOUZA,THIAGO DE ALMEIDA ZACARIAS,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LúCIA VOLLú**

RESUMO: O objetivo é descrever as estratégias empregadas pelos projetos “Saúde Oral Materno Infantil” (SOMIP) e “Orientação em Saúde Bucal” (OrSa), realizadas na Maternidade Escola da UFRJ, para orientar gestantes e puérperas sobre saúde bucal usando tablets, celulares e televisão, e discutir como essa metodologia ativa contribui para o ensino−aprendizagem dos alunos de graduação e para a população atendida. As ações incluíram apresentações em slides, por meio de tablets, de forma individualizada ou em pequenos grupos; e um vídeo em sala de espera, sobre cuidados bucais na gravidez e até os 2 anos de vida do bebê, necessários para a prevenção da cárie dentária. De maneira que foram exibidas, por alunos de extensão, imagens de alimentos in natura, minimamente processados, processados e ultraprocessados (Vollú et al., 2021 − a; Vollú et al., 2021 − b) para facilitar a compreensão das diferenças e seu papel na dieta. Também foram demonstradas técnicas de higiene oral — formas de escovação, tipos de escovas, quantidade de creme dental e a importância do flúor no controle da cárie dentária (Brasil, 2024) — e abordadas evidências sobre cuidados pré−natais, alterações hormonais e complicações associadas à má higiene bucal, como doenças do periodonto. Por fim, a população atendida (149 gestantes e 173 puérperas), entre agosto de 2025 e maio de 2026, foi questionada quanto às dúvidas e estimuladas a dar depoimentos quanto ao aprendizado, incentivando−as e incitando o interesse em saúde bucal e à troca de saberes. Assim, as gestantes e puérperas conseguiram reconhecer e diferenciar os tipos de alimentos apresentados, esclarecer dúvidas quanto as orientações recebidas para prevenção das doenças cárie e periodontal, reconhecer que o açúcar deve ser evitado até os 2 anos de vida, além de afirmarem que a dinâmica proporcionou maior conhecimento sobre saúde bucal. Além disso, os alunos de graduação participantes dos projetos vivenciaram o aprendizado prático, o desenvolvimento de habilidades clínicas, comunicativas e de ensino, além desenvolverem o pensamento crítico, o trabalho em equipe e o compromisso social, melhorando a qualidade do atendimento à comunidade. Conclui−se que as estratégias aplicadas com auxílio de artefatos tecnológicos para orientação em saúde bucal a gestantes e puérperas, é fundamental para prevenir doenças bucais e promover o bem−estar materno−infantil, estimulando hábitos de higiene, alimentação saudável e cuidados precoces que favorecem a qualidade de vida das gestantes e puérperas, além do desenvolvimento saudável da criança. Acrescenta−se que a troca de saberes enriquece tanto a formação acadêmica quanto a qualidade do atendimento oferecido à comunidade.

BIBLIOGRAFIA: 1 − VOLLÚ, AL et al. – a. Você sabe da importância dos primeiros 1000 dias de vida para a saúde das crianças? Rio de Janeiro: dos Autores, 2021. E−book. Acessível em: https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/16164 2 − VOLLÚ, AL et al. – b. Nutrição nos primeiros 1000 dias de vida: vamos entender sua importância e aprender com as dicas sobre alimentação saudável? Rio de Janeiro: dos Autores, 2021. E−book. Acessível em: https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/16164 3 − BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1144**

TITULO:Resposta pupilar como indicador psicofísico da Atividade do Sistema Noradrenérgico Locus Coeruleus−Noradrenalina no envelhecimento

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MACHADO DA COSTA MADEIRA,EDUARDA VITORIA ALVES DA FONSECA,MATEUS ANTONIO DE OLIVEIRA SANTOS LOBO,DANIELE ALVES PEREIRA,KARIN REUWSAAT**

ORIENTADOR(ES): **ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO: Introdução: Durante o envelhecimento saudável, o sistema noradrenérgico locus coeruleus–noradrenalina (LC–NA) pode apresentar um declínio progressivo. Esse sistema desempenha um papel central na regulação da atenção e memória. Assim, suas alterações podem comprometer o desempenho cognitivo de adultos mais velhos. Nesse contexto, a pupilometria surge como um método não invasivo capaz de inferir a atividade fásica do LC–NA por meio da análise da dilatação pupilar. Objetivo: Investigar as mudanças psicofísicas associadas ao envelhecimento no sistema locus coeruleus–noradrenérgico (LC–NA) por meio da pupilometria durante as tarefas de prossacada e antissacada. Métodos: Participaram 148 adultos (18–85 anos). Critérios de inclusão: idade ≥18 anos, Montreal Cognitive Assessment (MoCA)≥18, Quociente de Inteligência (QI)>80, independência funcional, visão e audição preservadas e consentimento. Critérios de exclusão: demência, QI . Foram examinados três momentos pré−sacádicos (início do ponto de fixação, constrição máxima e 50 ms antes do estímulo periférico), bem como a dilatação máxima durante a tarefa, para avaliar o esforço cognitivo total. A magnitude da dilatação pré−sacádica e da dilatação máxima foi calculada subtraindo−se o diâmetro na maior constrição do diâmetro nos períodos de interesse. Resultados: A amostra teve como idade média 52,43 anos (DP=21,13), 102 mulheres e 46 homens. A escolaridade média foi de 16,3 anos (DP=5,19). A amostra foi composta por 58 adultos mais novos e 90 mais velhos. A média no MoCA foi de 25,77 (DP=3,24), o QI estimado médio de 115,18 (DP=8,79) e a carga de medicação anticolinérgica média de 0,66 (DP=1,12; variação 0–6). A idade apresentou associação negativa com a dilatação pupilar nas tarefas antissacádica (r=−0,17; p=0,041) e prossacádica (r=−0,22; p=0,009), sugerindo redução da resposta pupilar com o avanço da idade. Modelos de regressão múltipla, controlados por carga de medicação anticolinérgica, escolaridade e desempenho cognitivo, indicaram a idade como único preditor significativo na redução da resposta pupilar nas tarefas antissacádica (RMSE=0,055; R^2=0,036; p=0,048) e prossacádica (RMSE=0,044; R^2=0,053; p=0,017). Conclusão: Os resultados indicam que a variação da resposta pupilar nas tarefas de antissacada e prossacada declina com o envelhecimento, sugerindo redução da atividade fásica do sistema LC–NA ao longo da vida. Por meio da regressão múltipla, foram descartados fatores de confusão como carga de medicação anticolinérgica, declínio cognitivo e escolaridade. Esses achados reforçam o potencial da pupilometria como medida não invasiva no estudo do envelhecimento cognitivo .

BIBLIOGRAFIA: PELEGRINO, A. et al. Dysregulated noradrenergic response is associated with symptom severity in individuals with schizophrenia. Frontiers in Psychiatry, Lausanne, v. 14, p. 1190329, 2023. DOI: 10.3389/fpsyt.2023.1190329.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1145**

TITULO:IMUNOFENOTIPAGEM TRANSLACIONAL DE CÉLULAS−TRONCO E PROGENITORAS ESQUELÉTICAS REVELA CONSERVAÇÃO DAS POPULAÇÕES NAS FASES INICIAIS DA REGENERAÇÃO DE FRATURAS EM CAMUNDONGOS IDOSOS.

AUTOR(ES) : **LARISSA P SILVA,RHAYRA BRAGA,BIANCA BRAGA FRADE**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: Introdução: A regeneração óssea é coordenada por células−tronco/progenitoras esqueléticas (SSPCs, Skeletal Stem/Progenitor Cells), mas o envelhecimento prejudica esse processo e predispõe à falha na consolidação de fraturas (não−união). Para viabilizar esse estudo em modelos murinos, é necessário superar a falta de correspondência entre os marcadores celulares das duas espécies. Dados recentes de transcriptômica de célula única sugerem que os marcadores humanos podoplanina (PDPN) e CD146 também são capazes de identificar o sistema de SSPCs em camundongos, oferecendo uma ponte translacional para rastrear a dinâmica celular in vivo. Objetivo: Validar o uso do imunofenótipo translacional PDPN/CD146 em um modelo de fratura murina para mapear o impacto do envelhecimento na dinâmica das SSPCs. Materiais e Métodos: O estudo foi aprovado pelo CEUA/UFRJ (protocolo nº 147/24), e foram utilizados camundongos machos BALB/c jovens (10–12 semanas) e de meia−idade (48–50 semanas), provenientes do Núcleo de Animais de Laboratório da Universidade Federal Fluminense (NAL/UFF) e do Biotério Central de Camundongos (BCC/CCS/UFRJ). Os animais foram mantidos em racks individualmente ventilados, alojados em grupos de até cinco animais por gaiola, sob ciclo claro/escuro de 12 h/12 h, com acesso ad libitum à água e à ração. Em seguida, foram realizadas osteotomias diafisárias com fixação intramedular por pinos de aço inoxidável no fêmur esquerdo dos animais (Frade et al., 2022). Nos dias 3 pós−fratura, os fêmures fraturados e os fêmures contralaterais (controles não lesionados) de animais jovens e de meia−idade foram coletados. Em seguida, realizou−se o flushing da medula óssea e a dissociação enzimática do tecido ósseo, permitindo a quantificação da dinâmica das subpopulações de SSPCs por citometria de fluxo. Resultados: A análise preliminar no 3º dia pós−fratura (fase inflamatória) revelou que as frequências de progenitores ósseos, cartilaginosos e estromais (BCSPs, Bone, Cartilage, and Stromal Progenitors ; CD45 − PDPN + CD146 +) apresentaram mediana de 41,75% no controle contralateral e 36,0% no osso fraturado de animais jovens, comparadas a 42,9% no controle e 38,2% na fratura de animais idosos. As populações de osteoprogenitores (OPs, osteoprogenitors ; (CD45 − PDPN − CD146 +) mantiveram−se semelhantes entre os grupos, com medianas de 21,9% (contralateral) e 20,5% (fratura) nos jovens, e 21,7% (contralateral) e 20,0% (fratura) nos idosos. Análises das amostras do 7º, 14° e 21° dia estão em andamento para caracterizar o impacto do envelhecimento no pico da fase de neoformação tecidual, quando se espera a máxima atividade e expansão das SSPCs. Conclusões: Estes dados preliminares sugerem que o comprometimento da regeneração óssea associado à idade não decorre de uma deficiência quantitativa inicial no pool de SSPCs, mas possivelmente de falhas em estágios posteriores de ativação celular.

BIBLIOGRAFIA: Chan, C. K. F., et al. (2018). "Identification of the Human Skeletal Stem Cell." Cell 175(1): 43−56.e21 Ambrosi, T. H., et al. (2019). "A Revised Perspective of Skeletal Stem Cell Biology." Front Cell Dev Biol 7: 189. Butler, M. G. K., et al. (2022). "Aging of Skeletal Stem Cells." Adv Geriatr Med Res 4(2).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1146**

TITULO:O Fomento do Cuidado Vocal através de um Podcast na Rádio UFRJ

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA MARQUES SA,NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO,CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO,MILENA CANDIDO DE CARVALHO LARANJEIRAS,NATALIA VICTORIA SILVA,LUIZA BORGES MARCELINO,ANA LUIZA SOARES PERRONE,JULIA CARDOSO DE ALMEIDA,MARCELLA DO CARMO GRAVINA SILVA,RAFAELA CALIL FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERREIRA ROMANO**

RESUMO: A voz está presente em nossas vidas de forma ativa, por exemplo, quando expressamos emoção (riso, choro ou grito), quando interagimos socialmente e até quando fazemos força para elevar algum peso. Só que também é um recurso profissional, principalmente para aqueles que a tratam como instrumento de trabalho como é o caso dos atores, locutores e atendentes de telemarketing. O fato mostra a importância da voz e a forma despercebida que a usufruímos, que não leva em consideração, na maioria das vezes, o seu cuidado, seja por falta de conhecimento ou dificuldade de mudar um hábito. Este é o principal trabalho da clínica vocal: trazer consciência no uso do aparelho fonador para que possa ser possível mudar padrões, que muitas vezes são deletérios e mantidos no modo automático. Hoje, com o surgimento de mais profissionais da voz, os chamados influenciadores, e a criação de novas redes de propagação de conteúdo surgem mais pessoas que estão expostas aos riscos do mau uso da voz. Com isso, transmitir conhecimento pró−saúde vocal torna−se essencial para garantir autonomia no cuidado e promover educação em saúde, um dos princípios básicos da Atenção Primária. O podcast SUStentando a Vida, criado em 2020 pelo Laboratório de Estudos em Atenção Primária e veiculado semanalmente na rádio UFRJ, traz a oportunidade de ter um espaço digital específico para a criação de conteúdos voltados para o nível primário do Sistema Único de Saúde, consequentemente para o tema em questão − a voz. Ele é um projeto que reúne estudantes de várias áreas da saúde, como fonoaudiologia, medicina, enfermagem e farmácia, a fim de criar episódios que expliquem o acesso ao SUS e outras questões relacionadas de maneira acessível. Assim, são criadas narrativas em formato de roteiro com português coloquial e contextos habituais. Colocar as possíveis queixas de voz dentro de um cenário condizente aproxima o ouvinte, a qual se identifica, e dá razão para que o mesmo siga as recomendações. Sem contar que traz à tona uma temática que muitos deixam de lado até que apareça alguma doença.

BIBLIOGRAFIA: BEHLAU, Mara. Higiene Vocal: cuidando da voz. São Paulo. Revinter, 2008. BEHLAU, Mara. Voz: o livro do especialista. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 2 volumes. MORAN, José Manuel. Como utilizar a Internet na educação. [S. l.], 2000. Disponível em: https://www.eca.usp.br/prof/moran/internet.htm.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1149**

TITULO:Entre o cuidado e o vínculo: a contribuição do Projeto Conexão às famílias atendidas no IPPMG.

AUTOR(ES) : **LIZETE PEIXOTO RIBEIRO,ALINE MARCELINO,GABRIELLY RAMOS BRANDÃO,LIVIA DA SILVA COSTA,MARIA EDUARDA PAIVA ALVES,MARIA EDUARDA DE AGUIAR AZEVEDO ESTEFAN**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO: O Projeto de pesquisa “Entre o cuidado e o vínculo: a contribuição do Projeto Conexão às famílias atendidas no IPPMG” atua junto a ações de extensão no Ambulatório Materno Infantil do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). Apoio social pode ser definido como qualquer informação ou auxílio oferecido por pessoas ou grupos, que produz efeito positivo para quem recebe ou para quem o oferece (AMENDOLA, OLIVEIRA, ALVARENGA 2011). Como objetivo, a pesquisa busca compreender como usuários do serviço recebem apoio social do projeto de extensão e como configura−se sua rede de apoio no cotidiano. Trata−se de estudo qualitativo, quantitativo e descritivo, pois possibilita compreender a experiência subjetiva das famílias em relação ao apoio recebido no Projeto Conexão, bem como sua rede de apoio e cuidado no dia a dia. Inicialmente, os cinco estudantes extensionistas convidam famílias presentes no ambulatório a participar do projeto, as que aceitam o convite integram uma roda de conversa conduzida pela equipe. Posteriormente, responsáveis que concordam em participar da pesquisa são convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após esse procedimento, os participantes respondem aos instrumentos de coleta de dados previstos no estudo, tais como: gênero e cor dos cuidadores, idade e diagnóstico da criança e impressões gerais do efeito do grupo. Nesse momento, também são usadas as escalas de Apoio Social (do inglês Medical Outcomes Study Social Support Survey − MOS−SSS) para mensurar a percepção do apoio social recebido pelos cuidadores, avaliando−o em 4 grupos principais (material, emocional/informacional, afetivo e interação social positiva), e a escala da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP, 2006), que avalia o Critério de Avaliação Econômica Brasil (CCEB) para mensurar avaliação socioeconômica. A pesquisa iniciou em março de 2026, com a aprovação na Plataforma Brasil, parecer nº 95042926.3.0000.5264, e encontra−se em período de coleta de dados. Como resultados preliminares, observou−se maior adesão de responsáveis do sexo feminino e um padrão de respostas à pergunta aberta “Como foi participar deste projeto?” , com relatos que esse momento proporciona conhecimento e bem−estar. Além disso, 73% dos participantes apresentaram escores acima da metade da pontuação total da escala MOS−SSS, indicando percepção positiva do apoio social recebido. Quanto à classificação socioeconômica da ABEP, cerca de 96% dos participantes fazem parte das classes C1 e C2. Conclui−se que, embora o estudo ainda esteja em andamento, os resultados preliminares reforçam a relevância do projeto como espaço de acolhimento, troca de experiências e fortalecimento do apoio social entre familiares. Além de contribuir para a compreensão das formas de apoio social percebidas pelos participantes, a pesquisa favorece a formação de estudantes e profissionais comprometidos com práticas de cuidado centradas nas necessidades das famílias.

BIBLIOGRAFIA: AMENDOLA, Fernanda; OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos; ALVARENGA, Márcia Regina Martins. Influência do apoio social na qualidade de vida do cuidador familiar de pessoas com dependência. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 884–889, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/78jQjfkkkyRJk4sryyNsjqN/?lang=pt. Acesso em: 13 set. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1153**

TITULO:FAZ DE CONTA QUE ESTOU SONHANDO: PRODUÇÃO DE NARRATIVA E ESCUTA ENTRE MULHERES A PARTIR DA LITERATURA NO DISPOSITIVO GRUPAL

AUTOR(ES) : **ISADORA LESSA ROCHA,LETICIA RAFAEL DA SILVA DUARTE,FERNANDA DE MEDEIROS GNANI MACHADO,GABRIELA NUNES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **NURIA MALAJOVICH MUNOZ,CLARICE CEZAR CABRAL**

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo apresentar o trabalho realizado no grupo para mulheres “Faz de Conta que Estou Sonhando” no âmbito do projeto de extensão Diversas: Narrativas e Produção de Cuidado em Saúde Mental (IPUB/UFRJ). O projeto desenvolve metodologias de leitura coletiva sobre a escrita feminina como aposta na subversão de gênero e convocação para o narrar e o escrever com nas práticas de cuidado. Tomando por referência o termo translinguismo, conforme desenvolvido por Tenembaum e Munoz (2023), entendemos que é preciso encontrar modos de romper com a universalização da língua que enrijece e superficializa a relação com o outro, dificultando o acesso à experiência feminina como resistência epistêmica, marcada pelo corpo e pela presença da oralidade e da incompletude na escrita. Cavarero (2025), por sua vez, complementa essa ação pelo caráter coletivo e de aliança atribuído à narrativa em sua obra, reforçando a importância de narrar e ser narrado pelo outro. Nesse sentido, refletimos sobre o papel da linguagem e a posição de escuta no trabalho em saúde mental. O dispositivo grupal “Faz de conta que estou sonhando” é feito por, com e para mulheres, sendo realizados encontros quinzenais, no Centro de Convivência e Cultura da Praia Vermelha, com a média de 4 a 6 participantes por grupo. O dispositivo é nomeado a partir de uma frase escrita por Carolina Maria de Jesus em seu diário publicado, Quarto de Despejo: diário de uma favelada, que é o ponto de partida e dá direção para o grupo de mulheres, buscando, na interface entre o campo literário e a psicanálise, oferecer um espaço de escuta e partilha de vivências, individuais e coletivas, que tem no feminino um elo e denominador comum. Assim, através da leitura de excertos do diário de Carolina, encontramos na autora uma inspiração e a possibilidade de as participantes lerem, serem lidas e, inspiradas por sua narrativa, escreverem suas histórias através da produção de um diário coletivo construído por meio de colagens. Dessa forma, discutimos os desafios que atravessam a escrita e a vivência feminina, apresentando a metodologia de condução dos encontros, compondo um espaço de abertura para a produção de narrativas por meio da fala e de produções artísticas. O discurso e aquilo que dele escapa são tomados como pistas no exercício de compartilhar e retornar a própria história. Observamos como efeitos dos encontros realizados: 1) o aumento da frequência e da constância de participação no dispositivo, 2) a própria produção do diário, com colagens realizadas durante os encontros, como recurso inédito de elaboração psíquica e de resgate da autoria e 3) a produção de laço entre as participantes, que se estendem para além dos encontros.

BIBLIOGRAFIA: CAVARERO, Adriana. Olha−me e narra−me. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2025. JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Francisco Alves, 1960 TENEMBAUM, Deborah, MUÑOZ, Nuria Malajovich. Fronteiras da língua: desarraigamento e testemunho em psicanálise. Estudos e pesquisa em psicologia, v. 23, n. spe, p. 1618−1632, 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1154**

TITULO:Conexão: Relato de experiência no acolhimento de crianças e seus responsáveis.

AUTOR(ES) : **LIZETE PEIXOTO RIBEIRO,GABRIELLY RAMOS BRANDÃO,GABRIELA DE OLIVEIRA RISCADO,MARCELA BASTOS GRACA PECANHA,JOãO PEDRO GUEDES DA SILVA,LIVIA DA SILVA COSTA,MARIA EDUARDA DE AGUIAR AZEVEDO ESTEFAN**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO: O Projeto de extensão “Conexão” é realizado no Ambulatório Materno Infantil do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). O projeto tem como objetivo o acolhimento dos responsáveis através da escuta ativa na sala de reuniões do IPPMG e das crianças na sala de integração sensorial, utilizando o brincar livre como estratégia. O brincar é uma ferramenta que contribui para o desenvolvimento cognitivo, motor, sensorial, emocional e social da criança, consistindo na realização de atividades lúdicas com o uso do próprio corpo e de objetos analógicos. Um número crescente de cientistas vêm documentado a importância do brincar, destacando sua influência para saúde física e mental, além do neurodesenvolvimento. Através da brincadeira crianças têm oportunidade de adquirir e aprimorar o autocontrole, resiliência, resolução de problemas e experienciam felicidade, influenciando positivamente até a vida adulta (KUHANECK et al, 2024). Como metodologia, os extensionistas apresentam o projeto aos responsáveis, convidando−os a participar de uma roda de conversa entre os familiares com a presença de demais profissionais do hospital. Enquanto isso, as crianças são convidadas a participar de um momento de brincadeiras e descontração na Sala de Integração Sensorial sob cuidados de outros extensionistas. Na sala em que ocorrem as reuniões, responsáveis, extensionistas e equipe multidisciplinar do projeto fazem roda de conversa não−estruturada, incentivando trocas sobre temas que emergem da fala livre dos responsáveis. Dessa forma, a reunião conta apenas com uma regra que consiste em não julgar a fala ou vivência de outra pessoa, além de que os extensionistas e profissionais devam falar com os participantes de experiências próprias ou fatos científicos estudados. A Sala de Integração Sensorial é composta por diversos jogos e espaços que são disponibilizados para o uso das crianças, incluindo: “Jenga”, balanço, rampa para brincadeiras, alinhavo, material para desenhar e colorir, bolas suíça, bolinha de piscina, entre outros. O projeto promoveu um espaço de acolhimento e troca entre familiares e profissionais de diferentes áreas da saúde, favorecendo momentos de escuta, reflexão e compartilhamento de experiências entre os cuidadores. As famílias relataram maior oportunidade para discutir dúvidas, estratégias de cuidado e desafios do cotidiano, contribuindo para o fortalecimento da rede de apoio. Para as crianças, a oferta de um ambiente lúdico durante o período de espera possibilitou maior participação em brincadeiras livres, interação com outras crianças atendidas no IPPMG e ampliação das oportunidades de socialização. Observou−se, ainda, a substituição parcial do uso de dispositivos eletrônicos por atividades lúdicas presenciais durante a permanência na Sala de Integração Sensorial, estimulando a participação em brincadeiras compartilhadas, a interação social e o engajamento em experiências compatíveis com o desenvolvimento infantil.

BIBLIOGRAFIA: KUHANECK, H. et al. Play as Occupation: the State of Our Science and a Research Agenda for the Profession. The American Journal of Occupational Therapy, v. 78, n. 4, 11 jun. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1156**

TITULO:QUALIFICAÇÃO DO MANEJO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONSTRUÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA

AUTOR(ES) : **ANDREZA DA SILVA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO: A violência interpessoal e autoprovocada constitui um grave problema de saúde pública e um determinante social que impacta diretamente o processo saúde−doença, exigindo atuação qualificada dos serviços de saúde. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) configura−se como espaço estratégico para identificação, acolhimento, acompanhamento longitudinal e articulação com a rede de proteção às pessoas em situação de violência. Entretanto, persistem fragilidades no manejo desses casos, relacionadas a barreiras institucionais, organizacionais e subjetivas vivenciadas pelos profissionais, o que pode comprometer a integralidade do cuidado e favorecer a subnotificação. O presente estudo está alinhado à linha 4 de pesquisa do Mestrado Profissional em Atenção Primária à Saúde (MPAPS/UFRJ), intitulada “Gestão e avaliação de serviços e de tecnologias na Atenção Primária à Saúde”, e tem como objetivo analisar as barreiras enfrentadas por profissionais médicos (as), enfermeiros (as) e agentes comunitários de saúde no manejo de pessoas em situação de violência interpessoal e autoprovocada na APS. Trata−se de um estudo exploratório−descritivo, de abordagem qualitativa, a ser realizado em uma Clínica da Família do município do Rio de Janeiro. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, em formato presencial ou on−line, com posterior análise temática pautada em Bardin. Como etapa complementar, será realizado levantamento do perfil das notificações de violência interpessoal e autoprovocada vinculadas ao cenário de estudo por meio da plataforma “Monitor Carioca de Violências”. Espera−se identificar dificuldades relacionadas ao reconhecimento, acolhimento, encaminhamento, registro e preenchimento da notificação compulsória, bem como os desafios na articulação intersetorial, produzindo subsídios para o aprimoramento do processo de trabalho na APS. Como produto técnico−tecnológico, será elaborada e implementada uma oficina de educação permanente, com proposta metodológica estruturada e reaplicável em outros territórios, visando qualificar práticas profissionais, fortalecer fluxos assistenciais e ampliar a resolutividade do cuidado às pessoas em situação de violência. Assim, o estudo poderá contribuir para a gestão local, para o fortalecimento da rede de atenção e proteção e para a disseminação de uma tecnologia educacional de baixo custo, com potencial de adaptação e replicabilidade em diferentes serviços de APS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2009. BVS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE. Como o profissional da atenção básica pode atuar frente a um caso de violência? São Paulo: APS−Repo.BVS, 2019. Disponível em: https://aps−repo.bvs.br/aps/como−o−profissional−da−atencao−basica−pode−atuar−frente−a−um−caso−de−violencia/. Acesso em: 2 fev. 2026. CERQUEIRA, Daniel; BUENO, Samira (coord.). Atlas da violência 2025. Brasília: Ipea; FBSP, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1157**

TITULO:Os desafios psicossociais que afetam o atendimento dos usuários do ambulatório de Transtornos da Aquisição de Linguagem

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA MARQUES SA,MAYARA DA SILVA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MONICA ROCHA**

RESUMO: O ambulatório de Transtornos de Aquisição de Linguagem (TAL), localizado no Instituto de Neurologia Deolindo Couto, recebe todo semestre alunos do 7º período do curso de fonoaudiologia para ter uma experiência prática do aprendizado por um ano, ou seja, até o 8º período. Em torno de 5−7 estudantes novos são distribuídos entre as crianças e adolescentes que já frequentam o espaço e são atendidas pelos alunos do semestre acima. Quando ocorre desistência ou alta, é chamada uma pessoa da lista de espera. Os fatos fazem com que a história clínica de um usuário leve em conta múltiplos profissionais, mas isso não significa que o terapeuta−aluno tenha a mesma percepção da experiência do outro, pelo contrário. Isso acontece porque as crianças do ambulatório de TAL, em sua maioria, estão expostas a diversas interferências do meio que trazem à tona novos comportamentos, relações intrapsíquicas e desafios. Sem contar a percepção do terapeuta sobre um caso, que é, por si só, um ensaio individual. No ambulatório, é observado as adversidades na formação diante de usuários com sofrimento psíquico em maior e menor grau, agregado aos seguintes fatores: uso excessivo das telas eletrônicas, fragilidade do vínculo e afeto parental e crenças negativas sobre a escola e desenvolvimento infantil criadas pelas redes sociais. Os usuários muitas vezes tem em suas histórias de vida situações bem complexas de vulnerabilidade e sofrimento que envolvem o contexto familiar e as relações parentais. Faz parte de todo projeto terapêutico singular incluir o acolhimento e a problematização do contexto familiar de modo que a intervenção com a criança possa ter a experiência de reparação de laços afetivos. Aprendemos com essa experiência que a clínica infantil exige a compreensão do contexto familiar, das condições de vida de cada família, de maneira a nos apropriarmos de manejos com as crianças que incluam seus responsáveis. Esse olhar, que vai além do apresentado no espaço clínico, é crucial para uma abordagem centrada no uso de tecnologias leves − conceito do autor Emerson Merhy sobre as práticas de cuidado. Portanto, o presente trabalho visa ao compartilhamento dos desafios da prática de estágio em linguagem I, do manejo desses percalços e dos dispositivos de cuidado mais usados nesta clínica.

BIBLIOGRAFIA: HAGE, S. Avaliando a Linguagem na Ausência da Oralidade: estudos psicolinguísticos. São Paulo: EDUSC, 2001. MERHY, E. E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2005. ROCON, P. C.; SODRÉ, F. O trabalho em saúde pode ser considerado “tecnologia leve”?. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 32, n. 1, e210545pt, 2023. DOI: 10.1590/S0104−12902023210545pt. Disponível em: SciELO. Acesso em: 25 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1159**

TITULO:PERSPECTIVA CRÍTICA−ANTIRRACISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

AUTOR(ES) : **GUILHERME DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO PAULA DE MELO**

RESUMO: O estudo tem como objetivo apresentar uma experiência de operacionalização pedagógica em uma perspectiva crítica−antirracista da Educação Física nas turmas de Fundamental 1. Logo, foi realizada uma revisão bibliográfica, junto ao relato de experiência dos elementos da cultura corporal trabalhados nas aulas da disciplina. Portanto, desenvolvemos a seguinte indagação a fim de constituir um fio condutor da práxis pedagógica: seria possível uma práxis da cultura corporal afro−brasileira em meio ao referido contexto de precarização da educação pública e amplitude do raio de ação de movimentos conservadores? A experiência foi realizada em uma escola pública situada em um município da região metropolitânea do Estado do Rio de Janeiro, em turmas do ensino fundamental 1 de primeiro ano ao quinto ano, de maio a dezembro de 2026. Os resultados demonstraram que, mesmo em meio à adversidade estrutural no que concerne ao magistério em 2026, foi possível identificar avanços significativos na ampliação do acervo cultural, científico e técnico dos alunos. Outrossim, identifica−se que ocorreu aprofundamento em determinadas práticas corporais tematizadas, como o caso das brincadeiras africanas, tematização da questão quilombola e da capoeira. Concluímos que se faz necessária a continuidade do trabalho a fim de se apropriar de dados mais densos e mais qualificados para o seguimento com a proposta. Outrossim, entendemos que o caminho percorrido contribuiu para o desenvolvimento de pensamento crítico, posturas antirracista, inclusivas, democráticas entre outras questões.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, Gisele Silva de. Brincadeiras africanas e afro−brasileiras. São Paulo: Cortez, 2018. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física (3º e 4º ciclos). Brasília: MEC, 1998. v. 7. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992. MARQUES, Guilherme de Souza. Pedagogia Crítico Superadora: Norteando o trabalho pedagógico com a cultura corporal afro−brasileira no ensino fundamental em duas turmas de 5 ano. Temas em Educação Física Escolar, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 1–12, 2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1160**

TITULO:ANIMOVE: UM SISTEMA DE BAIXO CUSTO, FÁCIL DE USAR, RÁPIDO E DE ALTA RESOLUÇÃO PARA AVALIAR O DESEMPENHO DE NATAÇÃO EM PEIXES−ZEBRA (ZEBRAFISH)

AUTOR(ES) : **MURILO NESPOLO SPINELI,PALOMA DE CARVALHO VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN,MANOEL LUIS COSTA**

RESUMO: Dispositivos de imagem estão cada vez mais presentes no cotidiano e vêm sendo amplamente utilizados no registro de experimentos em animais. É fácil registrar movimento e mudança de posição com vídeo, o que é a base de diversas metodologias. No entanto, a maior parte desses dados é analisada apenas qualitativamente, ou sua análise quantitativa é baseada em sistemas proprietários e caros, que dependem de dispositivos especializados e softwares fechados. Aqui, apresentamos um sistema novo e de baixo custo para quantificar o desempenho de natação em peixes−zebra (Danio rerio) tanto na fase adulta quanto na larval, utilizando smartphones para a aquisição de imagens e softwares de código aberto para a análise computacional. Desenvolvemos e validamos um sistema de código aberto para a quantificação automatizada, precisa e sensível do desempenho de exercício de peixes−zebra, permitindo uma análise comportamental robusta. Peixes−zebra adultos foram gravados em um dispositivo padronizado e de fácil montagem, utilizando um sistema de imagem de fabricação própria, enquanto os espécimes larvais foram gravados usando transiluminação através de uma placa de 6 poços padrão. Utilizamos smartphones comuns ou webcams, uma vez que eles fornecem resolução suficiente para capturar a dinâmica locomotora. Com o plugin Animove que desenvolvemos para o ImageJ, os arquivos de vídeo importados foram pré−processados usando o FFmpeg para otimizar a compatibilidade de formato e a eficiência computacional, permitindo a análise em hardwares de computador com especificações mais modestas. O Animove produz vídeos, imagens e dados quantitativos diretamente e, quando associado ao Trackmate, pode gerar parâmetros cinemáticos quantitativos, incluindo distância total de natação, velocidade média, frequência de episódios de movimento (bout frequency), padrões de trajetória e rastreamento posicional de alta resolução. Além disso, o Animove produz diversas representações gráficas desses resultados. Utilizamos o tratamento com etanol, cujos efeitos bifásicos são bem descritos tanto em adultos quanto em larvas, para validar o sistema. A exposição ao etanol produziu efeitos estimulantes em larvas em doses mais baixas (0,5–2%) e efeitos depressores, levando à sedação, em doses mais altas (>4%), confirmando a aplicabilidade do sistema. Ao combinar hardware voltado ao consumidor comum e de baixo custo com software de código aberto, o plugin Animove fornece uma ferramenta acessível, fácil de usar e adaptável, capaz de gerar informações quantitativas precisas. Essa abordagem tem um potencial significativo para facilitar pesquisas nas áreas de fisiologia do exercício, desempenho de natação, toxicologia e ciências do comportamento.

BIBLIOGRAFIA: Choi, TY., Choi, TI., Lee, YR. et al. Zebrafish as an animal model for biomedical research. Exp Mol Med 53, 310–317 (2021). https://doi.org/10.1038/s12276−021−00571−5. Maximino C, de Brito TM, Colmanetti R, et al. Parametric analyses of anxiety in zebrafish scototaxis. Behav Brain Res. 2010;210(1):1−7. doi:10.1016/j.bbr.2010.01.031 Fu J, Han N, Jiao J, Shi G. Effects of Embryonic Exposure to Ethanol on Zebrafish Survival, Growth Pattern, Locomotor Activity and Retinal Development. Altern Ther Health Med. 2021;27(5):120−128.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1163**

TITULO:Estigmas socioculturais na amamentação: educação em saúde por meio do podcast da rádio ufrj

AUTOR(ES) : **LUIZA BORGES MARCELINO,MARCELLA DO CARMO GRAVINA SILVA,NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO,CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO,MARIA VITORIA MARQUES SA,MILENA CANDIDO DE CARVALHO LARANJEIRAS,NATALIA VICTORIA SILVA,ANA LUIZA SOARES PERRONE,JULIA CARDOSO DE ALMEIDA,RAFAELA CALIL FERREIRA,LOUISE MENEZES DO AMARAL MACEDO,FERNANDA DEUSLINDA ANSELMO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERREIRA ROMANO**

RESUMO: O presente trabalho integra as ações do Projeto de Extensão LEAP (Laboratório de Atenção Primária), que tem como objetivo promover educação em saúde e ampliar o acesso da população a informações confiáveis e cientificamente embasadas, por meio de uma linguagem acessível e humanizada. O projeto busca aproximar o conhecimento acadêmico da comunidade, fortalecendo a comunicação entre universidade e sociedade por meio de conteúdos disseminados em formato de podcast pela Rádio UFRJ. A apresentação refere−se à produção de um episódio de podcast voltado à temática da amamentação, desenvolvido a partir de evidências científicas revisadas e estruturado em formato de diálogo. O episódio aborda mitos, tabus e crenças populares relacionados ao aleitamento materno, discutindo temas como dor na amamentação, colostro, pega correta, banco de leite humano, ordenha mamária e práticas caseiras frequentemente utilizadas no cuidado materno−infantil. A construção do episódio envolve pesquisa baseada em evidências científicas revisadas e experiências vivenciadas ou observadas pelos estudantes responsáveis pela elaboração do diálogo. No projeto, os estudantes atuam na pesquisa e roteirização dos episódios, revisão dos roteiros produzidos pelo podcast SUStentando a Vida, gravação das narrações e participação em reuniões de revisão dos conteúdos. O roteiro foi elaborado a partir de revisão da literatura e adaptado para uma linguagem simples, próxima da oralidade cotidiana, com o objetivo de facilitar a compreensão do público e promover maior identificação com as situações apresentadas. Além da transmissão de informações em saúde, o episódio busca valorizar o acolhimento e o respeito às experiências familiares e ao saber popular, reconhecendo sua relevância cultural, ao mesmo tempo em que reforça a importância de orientações e do acompanhamento por profissionais de saúde. Dessa forma, a proposta contribui para a promoção da saúde materno−infantil e para o fortalecimento do letramento em saúde, utilizando o podcast como ferramenta de divulgação científica e educação em saúde acessível à população. Espera−se que a divulgação do episódio amplie o acesso a informações em saúde fundamentadas em evidências científicas, contribua para a democratização do conhecimento e incentive a população a buscar orientação junto aos serviços e profissionais de saúde.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Aleitamento Materno. Disponível em: . Amamentação em seis tópicos. Disponível em: . CARVALHO, Marcelo de Paula. SANTOS, Lahis Mourão Teodora dos. ABILIO, Cínthia. O Aleitamento Materno. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1170**

TITULO:Brentinae da Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra (Depto. de Zoologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro)

AUTOR(ES) : **GUILHERME LEAL TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES**

RESUMO: Brentidae Billberg, 1820 (Coleoptera: Curculionoidea) reúne besouros geralmente de pequeno a médio porte, caracterizados pelo corpo e rostro alongados, antenas não geniculadas, coloração predominantemente escura e élitros frequentemente ornamentados por elevações ou verrucosidades. O grupo apresenta acentuado dimorfismo sexual, com machos frequentemente exibindo mandíbulas e rostro mais desenvolvidos. Muitas espécies estão associadas à madeira morta ou a tecidos vegetais em decomposição, ambientes nos quais ocorre o desenvolvimento larval. A subfamília Brentinae compreende atualmente 241 espécies, cuja diversidade e variação morfológica ainda demandam revisão em muitos acervos entomológicos. O presente estudo tem como objetivos realizar a revisão taxonômica dos exemplares de Brentinae depositados na Coleção Entomológica Professor José Alfredo Pinheiro Dutra (DZRJ), verificando a consistência das identificações previamente atribuídas, reconhecendo possíveis inconsistências taxonômicas e identificando morfótipos ainda não determinados. Busca−se também incorporar novos exemplares provenientes de coletas recentes, ampliar a representatividade do grupo no acervo e produzir informações que subsidiem futuras pesquisas taxonômicas, biogeográficas e ecológicas envolvendo Brentidae. Adicionalmente, pretende−se contribuir para a atualização das coleções entomológicas brasileiras, fornecendo dados sobre a diversidade, distribuição e variação morfológica de Brentinae no estado do Rio de Janeiro. A metodologia consiste na triagem e análise morfológica dos exemplares, com observação de caracteres diagnósticos sob estereomicroscópio e comparação com descrições e chaves de identificação disponíveis na literatura especializada (Viana, 1975). Serão também analisados exemplares provenientes de novas coletas realizadas no Parque Estadual do Desengano, na Estação Ecológica de Guaxindiba, na Reserva Biológica União e na Reserva Ecológica de Guapiaçu, atualmente preservados em meio úmido, visando sua triagem e posterior incorporação à coleção. Estão previstas ainda visitas à Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz (CEIOC/Fiocruz), a fim de ampliar a comparação entre exemplares e auxiliar nos processos de identificação taxonômica. A coleção atualmente conta com 70 exemplares de Brentinae, dos quais 47, distribuídos em 12 espécies, já foram identificados, representando os gêneros Proteramocerus , Estenorhinus , Taphroderes , Hephebocerus , Acratus , Claeoderes , Brentus e Teramocerus . Adicionalmente, encontram−se separados 23 morfótipos que demandam análise taxonômica detalhada para confirmação de sua identidade específica. Espera−se confirmar ou corrigir identificações existentes, reconhecer possíveis espécies ainda não determinadas e ampliar o conhecimento sobre a diversidade de Brentinae em coleções científicas brasileiras.

BIBLIOGRAFIA: Viana, M. J. 1975. Los Brentidae argentinos (Coleoptera). Revista del Museo Argentino de Ciencias Naturales, Buenos Aires. Mantilleri, A.; Botero, J. P.; Cruz, L. S.; Jacobina, A. C. M. 2026. Brentinae. In Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. Disponível em: . Acesso em: 28 abr. 2026. Oberprieler, R. G.; Sforzi, A.; Bartolozzi, L.; Leschen, R. A. B.; Alonso−Zarazaga, M. A.; Wanat, M. 2014. Brentidae Billberg, 1820. In: Leschen, R. A. B.; Beutel, R. G. (eds.), Handbook of Zoology. Coleoptera, Beetles. Morphology and Systematics (Phytophaga). Vol. 3. De Gruyter, Berlin/Boston, p. 363–395.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1173**

TITULO:Canetas emagrecedoras: solução milagrosa ou risco à saúde? O papel de uma rádio universitária na disseminação de informações em saúde

AUTOR(ES) : **MILENA CANDIDO DE CARVALHO LARANJEIRAS,RAFAELA CALIL FERREIRA,ANA LUIZA SOARES PERRONE,FERNANDA DEUSLINDA ANSELMO FERREIRA,CAMILY FERREIRA DE ALMEIDA,MARIA VITORIA MARQUES SA,NATALIA VICTORIA SILVA,LUIZA BORGES MARCELINO,JULIA CARDOSO DE ALMEIDA,MARCELLA DO CARMO GRAVINA SILVA,LOUISE MENEZES DO AMARAL MACEDO,CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO,NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERREIRA ROMANO**

RESUMO: Introdução: O projeto de extensão “Laboratório de Estudos em Atenção Primária à Saúde: Interações Dialógicas na Saúde” (LEAP) promove ações integradas entre a comunidade acadêmica, profissionais de saúde e a população sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e a Atenção Primária à Saúde (APS). Entre as atividades, destaca−se o podcast “SUStentando a vida”, veiculado na Rádio UFRJ e no Spotify, onde estudantes produzem roteiros e atuam como locutores em episódios semanais voltados ao público geral. Objetivo: Relatar a experiência de divulgar informações científicas sobre o uso de canetas emagrecedoras por meio de um programa de rádio universitária, utilizando o formato de radiodrama como tecnologia de cuidado e educação em saúde na APS. Metodologia: O programa adota o formato de radiodrama com episódios de 5 minutos, utilizando linguagem coloquial para jovens e adultos. Como recorte de análise, destaca−se o episódio intitulado “Canetas emagrecedoras: solução milagrosa ou risco à saúde?” . A produção foi integralmente protagonizada pelas estudantes extensionistas, que atuaram ativamente na pesquisa científica, na elaboração do roteiro e como locutoras/personagens. Na dinâmica do radiodrama, as estudantes encenaram diálogos cotidianos para debater a febre e o uso indiscriminado desses medicamentos impulsionados pelas redes sociais, contrapondo a busca pelo emagrecimento rápido à necessidade de prescrição clínica e ao papel da APS no uso seguro de fármacos. Análise e Observações: O formato de radiodrama de curta duração, produzido e interpretado pelas estudantes, mostrou−se altamente eficaz para desmistificar o mecanismo e os riscos das canetas emagrecedoras em uma linguagem acessível. A abordagem dialógica das locutoras, embasada em alertas de instituições de referência como o Hospital Israelita Albert Einstein, permitiu combater a desinformação digital, alertando sobre os efeitos colaterais e evidenciando que o emagrecimento saudável exige a integralidade do cuidado na APS, superando a ilusão da "fórmula mágica" propagada na internet. Considerações Finais: A rádio universitária consolidou−se como uma potente ferramenta de comunicação em saúde. Para as estudantes extensionistas, a experiência de construir o roteiro e dar voz às personagens do episódio sobre as canetas emagrecedoras fortaleceu o protagonismo discente e a responsabilidade social. A prática exercitou a habilidade de traduzir temas clínicos complexos em diálogos radiofônicos simples, preparando−as para uma futura atuação na APS pautada na comunicação acessível e na educação popular.

BIBLIOGRAFIA: 1. MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/saps. Acesso em: 14 abr. 2026. 2. HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. Canetas emagrecedoras: conheça os riscos associados ao uso sem indicação. Disponível em: https://www.einstein.br/n/vida−saudavel/canetas−emagrecedoras−conheca−os−riscos−associados−ao−uso−sem−indicacao. Acesso em: 14 abr. 2026. 3. Amador, F. L. D., Alves, G. C. G., Santos, V. R. dos, & Moreira, R. S. L. (2024). Uso de podcasts para educação em saúde: uma revisão de escopo. Revista brasileira de enfermagem, 77(1). https://doi.org/10.1590/0034−7167−2023−0096pt

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1184**

TITULO:PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: COMPARAÇÃO DE DIFERENTES INDICADORES DIAGNÓSTICOS

AUTOR(ES) : **ISABELLE ALEXANDRE DA SILVA,LUCAS DE OLIVEIRA ALVES,FABIO GOMES DE FREITAS,CYNTIA MOTA PINTO,CARLA DIONES,JOAO VITOR DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA GUEDES COCATE**

RESUMO: Objetivo : Estimar a prevalência de obesidade em professores universitários e avaliar a capacidade discriminatória, a sensibilidade e especificidade de indicadores antropométricos combinados, segundo propostas metodológicas recentes, tendo a bioimpedância como método de referência. Método : Estudo transversal realizado com professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para o diagnóstico da obesidade por meio da composição corporal, utilizou−se bioimpedância tetrapolar com a balança Biodynamics® Model 310 (Biodynamics, Seattle, Washington – USA), adotando como pontos de corte ≥ 25% de gordura para homens (H) e ≥ 35% para mulheres (M). Os critérios antropométricos avaliados foram: índice de massa corporal (IMC ≥ 30 kg/m²), perímetro da cintura (PC: H > 102 cm; M > 88 cm) e relação cintura−estatura (RCE > 0,50). O diagnóstico foi estabelecido a partir das seguintes combinações: IMC+PC, IMC+RCE e RCE+PC, conforme sugerido por Rubino et al. (2025). A capacidade discriminatória global foi avaliada por meio da Receiver Operating Characteristic (ROC) e área sob a curva (AUC). Complementarmente, foram calculadas medidas de desempenho diagnóstico, incluindo sensibilidade e especificidade, tendo a bioimpedância como método de referência para classificação da obesidade. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Clementino Fraga Filho (CAAE=26901019.40000.5257). Todos os autores participaram da coleta de dados; a primeira e a última autoras redigiram e analisaram o resumo, e os demais o revisaram. Resultados: A amostra foi composta por 219 docentes de ambos os sexos (64,38%, n=141 de mulheres), com idade média de 49,07 ± 9,99 anos. Observou−se que a prevalência de obesidade por bioimpedância foi de 35,16% (n=77). Os indicadores combinados apresentaram alta concordância com essa classificação, sendo que 88,6% (IMC+PC), 86,1% (IMC+RCE) e 70,5% (RCE+PC) dos indivíduos classificados como obesos por esses métodos também foram classificados como obesos pelo método de referência. A análise por curvas ROC indicou diferença estatisticamente significativa entre as medidas (χ^2=9,59; p=0,008). Apesar dos desempenhos moderados e semelhantes entre os três índices analisados, o RCE+PC apresentou maior capacidade discriminatória (AUC=0,776; IC95%: 0,717–0,835; sensibilidade=71,43%; especificidade=83,80%), em comparação ao IMC+PC (AUC=0,687; IC95%: 0,630–0,744; sensibilidade=40,26%; especificidade=97,18%) e ao IMC+RCE (AUC=0,684; IC95%: 0,627–0,741; sensibilidade=40,26%; especificidade=96,48%). Conclusão: Observou−se alta prevalência de obesidade entre docentes universitários a partir dos dados da BIA. Apesar de maior especificidade dos indicadores IMC+PC e IMC+RCE, o RCE+PC apresentou melhor equilíbrio entre a sensibilidade e especificidade e maior capacidade discriminatória de indivíduos com e sem obesidade. Esses achados sugerem desempenho superior das medidas relacionadas à adiposidade central em comparação às combinações envolvendo o IMC.

BIBLIOGRAFIA: JEZEWSKA−ZYCHOWICZ, M. et al.. Diet−related factors, physical activity, and weight status in Polish adults. Nutrients, Basel, v. 11, n. 10, p. 2532, 2019. DOI: https://doi.org/10.3390/nu11102532. Disponível em: . Acesso em: 21 abr. 2026. RUBINO, F. et al. Definition and diagnostic criteria of clinical obesity. The Lancet Diabetes & Endocrinology, v. 13, n. 3, p. 221–262, 2025. DOI: https://doi.org/10.1016/S2213−8587(24)00316−400316−4). Acesso em: 21 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1185**

TITULO:DECODIFICANDO A INTERAÇÃO CÉREBRO−PULMÃO APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO FOCAL E GLOBAL USANDO EXAMES DE IMAGEM MULTIMODAIS

AUTOR(ES) : **ISADORA ANTUNES BOTELHO,PAULA RODRIGUES PEREIRA,AMANDA COSTA COTIAS,TULA CELESTE WILMART GONÇALVES,RODRIGO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA SAMARY,PEDRO LEME**

RESUMO: Introdução: Pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico (AVCi) frequentemente têm complicações pulmonares agudas, e a causa dessas complicações ainda não é completamente elucidada na literatura. Dependendo da extensão da área de isquemia cerebral, o comprometimento pulmonar pode ser maior, entretanto isso ainda não foi explorado em modelos pré−clínicos. O presente estudo tem como objetivo quantificar e comparar a lesão pulmonar após acidente vascular cerebral isquêmico focal e global por tomografia computadorizada de pequenos animais (micro−TC), além de avaliar a extensão do infarto cerebral por ressonância magnética (RM). Métodos: Nove ratos Wistar machos (CEUA 78/25) foram alocados aleatoriamente em: 1) SHAM (Cirurgia sham), 2) FOCAL (termocoagulação dos vasos sanguíneos piais), e 3) GLOBAL (oclusão permanente da artéria cerebral média) (n=3, por grupo). 24− e 72− horas após o procedimento cirúrgico, todos os grupos foram submetidos a RM. Adicionalmente, o grupo GLOBAL foi submetido à angioressonância para confirmar a oclusão do vaso sanguíneo cerebral. Em todos os grupos, a micro−TC foi realizada para quantificar volume pulmonar total, volume de gás total e frações totais de gás e tecido, além da porcentagem de alvéolos normalmente e pobremente aerados. Além disso, uma análise mais detalhada por regiões de interesse (ROI) foi realizada, perfazendo o ROI 1 (região pulmonar ventral), ROI 5 (região medial) e ROI 10 (região dorsal). Para a análise estatística foi utilizado o Two−way ANOVA seguido do teste de múltiplas comparações de Tukey. Resultados preliminares: As imagens de RM confirmaram maior área isquêmica nos animais GLOBAL comparado ao FOCAL e a angioressonância confirmou oclusão do vaso no grupo GLOBAL. Os parâmetros de micro−TC pulmonar não apresentaram diferença significativa 24 horas após a lesão. Após 72 horas, o volume total de gás, fração total de gás e a razão gás/tecido reduziram no grupo GLOBAL comparado aos grupos SHAM e FOCAL (Volume total de gás: 2,4±0,1 mL vs 3,5±0,4 mL e 3,9±0,1 mL, p=0,007; Fração total de gás: 0,4 ±0,0% vs 0,6±0,0% e 0,6±0,0%, p=0,003; razão gás/tecido: 0,7±0,0% vs 1,3±0,3% e 1,6±0,1%, p=0,003; respectivamente). Consequentemente, a fração total de tecido foi maior no GLOBAL (0,6±0,0g) que no SHAM e FOCAL (0,4±0,0g e 0,4±0,0g, p=0,009). A porcentagem de área normalmente aerada foi menor no GLOBAL (23,2±2,7%) comparado com SHAM e FOCAL (76,4±14,0% e 86,2±2,5%, p=0,003, p=0,009, respectivamente). Além disso, a porcentagem de área pobremente aerada foi maior no GLOBAL (76,7±2,7%) comparado ao SHAM e FOCAL (23,2±14,1% e 13,3±2,5%, p=0,009, p=0,002, respectivamente). Após 72−horas da lesão, o ROI 5 foi o mais afetado no grupo GLOBAL. Conclusão parcial: De acordo com os dados preliminares, a extensão da isquemia cerebral, medida por RM, levou a alterações significativas na micro−TC pulmonar após 72 horas. O “crosstalk” entre cérebro e pulmão pode depender da extensão do dano cerebral primário.

BIBLIOGRAFIA: Faura J. et al. Evaluation and Characterization of Post−Stroke Lung Damage in a Murine Model of Cerebral Ischemia. Int. J. Mol. Sci. 2022. Samary CS, et al. Focal ischemic stroke leads to lung injury and reduces alveolar macrophage phagocytic capability in rats. Critical care. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1187**

TITULO:VALIDAÇÃO DE LOGOMARCA DO PODCAST SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **MARIá FUMANGA,JúLIA FUMANGA,EMILY DA COSTA TERRA DE MOURA,JúLIA CARDOSO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO: Introdução: A educação em saúde sobre o aleitamento materno no ambiente escolar melhora a base de conhecimento, esclarecendo conceitos errôneos e influencia positivamente as crenças e atitudes de estudantes de diferentes contextos socioeconômicos e culturais (SINGLETARY, et al. 2017). Torna−se, cada vez mais necessário, o uso da tecnologia como instrumento que venha a colaborar com a construção do conhecimento (SANTOS, 2016). Objetivo: Relatar a experiência do processo de criação e validação da logomarca do podcast. Método: Trata−se de relato de experiência desenvolvido por estudantes do Ensino Médio durante a sua participação como bolsistas PIBIC−UFRJ no projeto de pesquisa intitulado “Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno: Construção e validação de podcasts como uma tecnologia educativa” do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde do Recém−nascido e sua Família (GPESRENF) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 4.687.508. Para a validação da marca AleitaCast foram selecionados especialistas em aleitamento materno e educação. Os convites para participar da pesquisa foram enviados por e−mail e a participação dos especialistas ocorreu por meio de preenchimento de um formulário on−line. Na primeira rodada de avaliação houve a solicitação que a marca apresentada fosse mais inclusiva. Resultados: As bolsistas atenderam o que foi solicitado pelos especialistas. Para isso, elaboraram uma outra marca com o auxílio da inteligência artificial Deevid. A marca conta com 8 pessoas, onde duas estão no centro segurando um recém−nascido, a terceira atrás abraçando essas, e as outras 4 estão duas em cada lado do centro da imagem, com aparências diversas para representar a diversidade e o apoio sem distinção de gênero e/ou raça no processo do aleitamento materno. A equipe do projeto optou por deixar a marca em tons de cinza para manter a neutralidade. Para a segunda rodada de avaliação as bolsistas já estão contatando os especialistas para uma nova avaliação. Até o momento nenhum especialista retornou o contato. O objetivo da análise é validar a logomarca como inclusiva e direta, para que assim todo o público alvo sinta−se representado e informado sobre o que o podcast aborda. Durante o processo, adquirimos novos conhecimentos e interesses, além de imergir no mundo acadêmico e, assim, obter maior experiência. Conclusão: A experiência da criação e validação da logomarca do podcast para promover a prática do aleitamento materno tem sido instigante para o nosso processo acadêmico e abriu novos horizontes sobre nossos conhecimentos. Tivemos a oportunidade de conhecer e aprender sobre os temas do aleitamento materno e mais sobre inclusão.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Z.M.S.A. Tecnologias em saúde: da abordagem teórica a construção e aplicação no cenário do cuidado [livro eletrônico] / Zélia Maria de Sousa Araújo Santos, Mirna Albuquerque Frota, Aline Barbosa Teixeira Martins. − Fortaleza: EdUECE, 2016. SINGLETARY N, CHETWYND E, GOODELL LS, FOGLEMAN A. Stakeholder views of breastfeeding education in schools: a systematic mixed studies review of the literature. Int Breastfeed J. 2017 Mar 27;12:14.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1192**

TITULO:ANÁLISE DE BIOMARCADORES DE NEURODEGENERAÇÃO E NEUROINFLAMAÇÃO ASSOCIADOS A ESCLEROSE MÚLTIPLA

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA SANTANA JACOME DE ARAUJO,DEBORA ROCHA,THAIS LOPES PINHEIRO,LUCAS CORRÊA LAVAQUIAL,LUIS EDUARDO DA SILVA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO: A Esc lero se Múltipla (EM) é uma d oen ça neurológica d esm ieliniz ante aut o imune crôn ica provocada por mec anismos inflamatórios e degenerativos que comprometem a bainha de mielina que revestem os neurônios do sistema nervoso central (SN C) e afeta principalmente mulheres jovens adultas . Atualmente, o diagnóstico inclui avaliação clínica apoiada por ressonância magnética (RM) e pela presença de bandas oligoclonais no líquido ce falorraquidiano (LCR) . No entant o, ainda exi stem pacientes com EM (pcEM) que não atendem a esse critério diagnóstico. Por ess a ra zão, muitos estudos têm se voltado para a identificação de biomarcadores moleculares presentes no plasma e nas vesículas extracelulares (VEs). Eles podem ser usados como ferramenta diagnóstica pa ra determinar o estágio da doença, para previsão e monitoramento da eficácia da terapia. O neurofilamento de cadeia leve (NfL) é uma proteína do cito esqueleto que é liberada no san gue e no LCR quando axônios são danificados , e níveis elevados de NfL estão correlacionados com a inflamação e neurodegenera ção observada na EM , tornando NfL um potencial biomarcador para predição e detec ção da doença . O objetivo desse projeto é identificar possíveis biomarcadores de neuroinflamação e neurodegeneração associados às VEs e encontrados no plasma que reflitam a atividade e pro gre ssão da EM a partir de uma coorte brasileira do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) . Até o momento, foram rec ruta dos 44 p c EM , 40 amostras de primeiro follow−up de pcEM (colet ados de 6 em 6 meses para av alia ção e monitoramento da doença) , 22 de segundo follow − u p (FUP s) , 3 de terce iro FUP s e 50 indivíduos controles, entr e ele s, 19 pareados por se xo e idade . O recrutamento, diagnóstico e coleta de amostras foram realizados pela equipe de pesquisa clínica do IDOR. Os dados demográficos da coort e de p c EM evidenciam a maior proporção de mulheres (n=31) em rel ação aos homens (n=13) e predominância da faixa etária entre 30 e 40 anos (n= 19) . A quantificaçã o d e N fL no plasma foi realizada com o kit S imoa NF−light Adv ant age PLUS (N4 PD) utilizando o SIMOA HD X, uma plataforma de imunoensaio altamente sensível para a detecção de biomarcadores . Result ados preliminar es m ostraram que p c EM apresentaram níveis sign ifi cativamente mai s elevados d e N f L em compa raçã o aos contr oles (p=0 . 000 3) , p c EM acima de 4 1 a nos em comparação com indivíduos controle s ac ima de 41 anos (p=0.0341) . Port ant o, esses dad os mostra m que o N fL plasmático pode ser um biomarcador sensível para a dete cçã o da EM nessa população, em concordância com achados de outras coortes. Futuras aná lise s incluirão a a valiação dos FUP s , de outros biomarcad ore s plasmático s e a nálise de V Es isoladas por mei o de i munoprecipitação com o kit E x oQu ick ULTRA, escolhido com b ase na análise de rendimento por ras treamento de nanopartículas e na pureza por dosagem de proteínas em amostras de voluntários saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: Moura, J.A., Teixeira, L.A.D.C., Tanor, W., et al. Prevalence of multiple sclerosis in Brazil: An updated systematic review with meta−analysis. Clinical Neurology and Neurosurgery. V. 249, 2025, 108741, ISSN 0303−8467. Barreca MM, Aliotta E, Geraci F. Extracellular Vesicles in Multiple Sclerosis as Possible Biomarkers: Dream or Reality? Adv Exp Med Biol. 2017; 958:1−9. doi: 10.1007/978−3−319−47861−6_1. PMID: 28093704. Yang J, Hamade M, Wu Q, Wang Q, Axtell R, Giri S, Mao−Draayer Y. Current and Future Biomarkers in Multiple Sclerosis. Int J Mol Sci. 2022 May 24;23(11):5877. doi: 10.3390/ijms23115877. PMID: 35682558; PMCID: PMC9180348.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1193**

TITULO:SISTEMA WEB PARA O ACOMPANHAMENTO DO COMPORTAMENTO DA AMAMENTAÇÃO DO RECÉM−NASCIDO PREMATURO: PRODUÇÃO TECNOLÓGICA

AUTOR(ES) : **EMILY DA COSTA TERRA DE MOURA,JULIANA APARECIDA MACHADO SANTANA,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **SARA DE PAULA ALBINO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: Tecnologias digitais podem favorecer a integração entre profissionais de saúde e famílias, qualificando o cuidado para o estabelecimento e a manutenção do aleitamento materno do recém−nascido prematuro. Objetivo: Descrever o desenvolvimento e a validação de um protótipo de sistema web para acompanhamento da amamentação do recém−nascido prematuro por profissionais de saúde e pela pessoa que amamenta em Unidade Neonatal. Método: Pesquisa aplicada de produção tecnológica, desenvolvida entre agosto de 2020 e abril de 2026, fundamentada no Design Centrado no Usuário. O estudo compreendeu quatro etapas: levantamento de requisitos e mapa conceitual; prototipagem inicial; construção de protótipos testáveis; implementação e avaliação com usuários. O conteúdo baseou−se em revisão de literatura, na Escala PIBBS e no Diário de Amamentação PIBBS validados para o Brasil. A validação do conteúdo da plataforma ocorreu em duas rodadas com especialistas selecionados na Plataforma Lattes. A concordância entre os especialistas foi analisada a partir do cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Foi estabelecido como critério o índice mínimo de concordância aceitável de 0,80. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 5.184.667 . Resultados alcançados: O acesso ao sistema pode ser realizado através de um link, compatível com múltiplos dispositivos eletrônicos, além de possuir duas interfaces integradas. A versão para profissionais contém 14 tópicos sobre manejo clínico do aleitamento materno do recém−nascido prematuro e apoio ao aleitamento materno. A versão para lactantes apresenta nove tópicos educativos e assistenciais. Na avaliação da interface dos profissionais, participaram 11 especialistas da primeira rodada e oito na segunda, obteve−se o IVC de 0,86 na primeira rodada, evoluindo para 1,00 após ajustes. Na interface das lactantes, participaram sete avaliadores na primeira rodada e oito na segunda, inicialmente obteve−se IVC de 0,78, evoluindo para 0,97 na segunda rodada. O sistema permite o preenchimento da PIBBS pelo profissional de saúde e do diário de amamentação pela pessoa que amamenta e o acompanhamento deste preenchimento pelo profissional de saúde. Considerações finais: O sistema web apresentou evidências de validade de conteúdo e estrutura, mostrando−se promissor como tecnologia de apoio ao cuidado neonatal. A integração entre as pessoas que amamentam e os profissionais, associada ao acompanhamento longitudinal da amamentação do recém−nascido prematuro, pode contribuir para promoção e apoio ao aleitamento materno. Destaca−se o potencial assistencial e educacional, bem como a necessidade de estudos futuros sobre implementação clínica e impacto nos desfechos materno−infantis.

BIBLIOGRAFIA: Lawn, J. E., Ohuma, E. O., Bradley, E., Idueta, L. S., Hazel, E., Okwaraji, Y. B., Erchick, D. J., Yargawa, J., Katz, J., Lee, A. C. C., Diaz, M., Salasibew, M., Requejo, J., Hayashi, C., Moller, A.−B., Borghi, E., Black, R. E., Blencowe, H., Ashorn, P., … Prendergast, A. (2023). Small babies, big risks: global estimates of prevalence and mortality for vulnerable newborns to accelerate change and improve counting. The Lancet, 401(10389), 1707–1719. https://doi.org/10.1016/s0140−6736(23)00522−6

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1194**

TITULO:Regulação dependente de Axl da imunidade da mucosa durante a colite bacteriana

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA MARTINS DE MATTOS AMORIM DE SA,JULIANA GUEDES NASCIMENTO,JULIANA DE OLIVEIRA RIBEIRO,JOAO VICTOR CONCEICAO SOARES DE LIMA,ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

RESUMO: A mucosa intestinal é um sítio onde ocorre intensa renovação celular e, consequentemente, morte celular por apoptose. As células apoptóticas devem ser recolhidas por fagócitos, em um processo denominado eferocitose, para não gerar acúmulo dessas e causar inflamação. A eferocitose é mediada pela participação de diversos receptores, dentre eles os da família TAM (Tyro−3, Axl e MerTk). Eles são importantes na regulação da resposta imune e resolução da inflamação. Já está bem elucidado na literatura que, após a eferocitose, na mucosa intestinal, os macrófagos liberam mediadores pró−resolutivos, que melhoram os sinais de inflamação em modelos de colite e, deficiências neste processo, promovem o aumento da suscetibilidade à colite e demais inflamações intestinais. A terapia recomendada para infecções intestinais é a antibioticoterapia, o que pode contribuir para o aumento de espécies resistentes aos antimicrobianos. Desta forma, buscar novos alvos para tratamento de colite bacteriana é uma estratégia promissora do ponto de vista da saúde pública. Neste estudo, investigamos o papel da sinalização pelo receptor Axl na colite bacteriana murina. Foram utilizados camundongos C57BL/6J selvagens (WT) e deficientes em Axl (KO), os quais foram divididos entre os grupos controle (gavagem de PBS) e infectados por via oral com 200 uL da suspensão bacteriana de Citrobacter rodentium (ICC180). Após 14 dias, o cólon dos camundongos foi coletado para análise dos leucócitos da lamina propria por citometria de fluxo. Por fim, para avaliação da permeabilidade intestinal, os homogeneizados de baço e fezes foram semeados em ágar LB para contagem de bactérias e se houve translocação bacteriana. Todos os grupos infectados apresentaram maior perda de peso corporal que os grupos que receberam PBS, independentemente de genótipo. Observamos crescimento de bactérias a partir do homogenato de fezes no grupo Axl KO infectado (log CFU 5,48), mas não no grupo WT infectado, sugerindo que o receptor Axl é importante para controlar a infecção. A partir da análise das células mieloides CD11b+ da lamina propria por citometria de fluxo , foi possível observar um aumento na porcentagem de macrófagos colônicos e monócitos no grupo Axl KO infectado em comparação ao PBS (32,10% vs 13,60%). Esse valor também foi maior que o encontrado nos animais WT PBS e infectados, respectivamente (22,80% e 17,15%), sugerindo um papel importante do receptor Axl no controle do recrutamento de monócitos e diferenciação em macrófagos residentes. Por fim, analisamos a polarização dos macrófagos em perfis M1 e M2, observando um aumento do perfil M1 no grupo Axl KO infectado em comparação com o grupo WT infectado (17,30% vs 6,67%). Nossos dados sugerem que a ausência do receptor Axl, favorece o recrutamento de monócitos e sua diferenciação em macrófagos com perfil pró−inflamatório (M1) durante a colite bacteriana, indicando um possível papel regulatório do Axl na resposta inflamatória intestinal.

BIBLIOGRAFIA: ROTHLIN, C. V.; LEIGHTON, J. A.; GHOSH, S. Tyro3, Axl, and Mertk receptor signaling in inflammatory bowel disease and colitis−associated cancer. Inflammatory bowel diseases, v. 20, n. 8, p. 1472–1480, 2014. BOADA−ROMERO, E. et al. The clearance of dead cells by efferocytosis. Nature reviews. Molecular cell biology, v. 21, n. 7, p. 398–414, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1197**

TITULO:MAPEAMENTO GLOBAL DO MELANOMA DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS 100 ARTIGOS MAIS CITADOS

AUTOR(ES) : **MARCELA LOPES DE ANDRADE,JOAO PEDRO SILVA CONTREIRAS,ERICLES OTÁVIO,JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: O melanoma de cabeça e pescoço é uma neoplasia maligna incomum e agressiva, que possui falta de informações acerca de uma síntese abrangente de seu panorama científico. O objetivo desse trabalho foi mapear o panorama temporal e geográfico da pesquisa do melanoma de cabeça e pescoço por meio de métodos bibliométricos. Uma pesquisa eletrônica foi realizada na Web of Science Core Collection (WoS−CC), complementada por Web of Science All Databases, Scopus e Google Scholar. Os 100 artigos mais citados foram analisados â□□â□□em relação às métricas de citação, desenho do estudo, foco temático e padrões de colaboração. Os dados foram analisados â□□â□□de forma descritiva e analítica. A atuação do estudante de iniciação científica envolveu a triagem de títulos e resumos, extração e avaliação dos dados. Dos 7.679 registros recuperados, os 100 artigos mais citados acumularam 10.670 citações no Web of Science Core Collection (WoS−CC) (mediana: 89,5; variação: 62−295). As publicações abrangeram o período de 1955 a 2021, com agrupamento de impacto de citação entre 1990 e 2017 e pico de produtividade observado entre 2005 e 2017. Predominaram estudos observacionais (74%), abordando principalmente resultados e prognóstico, biópsia de linfonodo sentinela e mapeamento linfático, e radioterapia. A produção científica estava altamente concentrada nos Estados Unidos (60%). Head & Neck foi o periódico com maior número de publicações. No geral, a investigação de alto impacto sobre melanoma de cabeça e pescoço tem sido impulsionada predominantemente por investigações de orientação clínica e permanece geograficamente concentrada. Esta descoberta fornece uma referência para identificar áreas subexploradas e apoiar agendas de investigação mais colaborativas e equitativas.

BIBLIOGRAFIA: Višnjić A, Kovačević P, Veličkov A, Stojanović M, Mladenović S. Head and neck cutaneous melanoma: 5−year survival analysis in a Serbian university center. World J Surg Oncol. 2020;18(1):312. doi: 10.1186/s12957−020−02091−4. Pontes FSC, de Souza LL, de Abreu MC, Fernandes LA, Rodrigues ALM, do Nascimento DM, Vasconcelos VCS, Soares CD, Corrêa DL, Fonseca FP, de Andrade BAB, Pontes HAR. Sinonasal melanoma: a systematic review of the prognostic factors. Int J Oral Maxillofac Surg. 2020;49(5):549−557. doi: 10.1016/j.ijom.2019.11.001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1199**

TITULO:Efeitos da presença de osmólitos na estabilidade estrutural da p53 quando submetida à alta pressão hidrostática

AUTOR(ES) : **JULIA CATARINA BASTOS ARAUJO,KAIO DOS SANTOS CARDOSO COSTA,NATHALIA BAIAO CAVALCANTE VILELLA,JERSON LIMA DA SILVA,GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MAYRA AMORIM MARQUES**

RESUMO: A proteína supressora tumoral p53 governa a expressão de genes alvo relacionados a diversas funções, como controle do ciclo celular, reparo de DNA, apoptose e senescência (1). Por isso, está diretamente ligada ao contexto do câncer, uma vez que é capaz de frear a proliferação de células cancerígenas e, assim, inibir o desenvolvimento do câncer. Mutações na proteína p53, encontradas na região de interação com o DNA (DBD, DNA−binding domain), são amplamente relatadas na maioria dos tumores humanos. Como consequência, o enovelamento da p53 fica comprometido, influenciando o equilíbrio das populações e, consequentemente, sua função. Os principais efeitos desencadeados pelas proteínas mutantes, observados in vitro , estão relacionados à instabilidade estrutural que culmina em processos de agregação, tanto em solução quanto em ambiente celular. Dessa forma, para compreender o processo de agregação da proteína selvagem e mutantes, utilizamos a alta pressão hidrostática (estresse físico) para popular intermediários do processo de agregação e caracterizar os mais susceptíveis à agregação (2). Concomitantemente, submetemos a amostra a estresse químico através da titulação com osmólitos, solutos de baixo peso molecular descritos na literatura por impactarem a estabilidade de estruturas proteicas quando submetidas a elevadas pressões hidrostáticas. Associados à adaptação de organismos extremófilos a altas pressões, os osmólitos constituem potentes ferramentas biofísicas para compreender o fenômeno de agregação de proteínas. Como interferem nessas rotas, o entendimento do efeito dessas substâncias e de seus mecanismos pode fornecer informações acerca de intermediários de agregação ou desenovelamento. Nesse sentido, escolheu−se estudar os osmólitos N−óxido de trimetilamina (TMAO) e colina, descritos como capazes de impactar proteínas frente a altas pressões hidrostáticas. Diante disso, o presente trabalho objetiva entender as mudanças estruturais e de estabilidade do DBD da p53 (forma selvagem e mutante R273H – encontrada em câncer colorretal) quando submetido à ação de alta pressão hidrostática, tanto na presença quanto na ausência de TMAO e colina. Inicialmente, nossos dados de emissão de fluorescência pelo triptofano e espalhamento de luz sugerem que, na presença de TMAO, o mutante R273H apresenta maior estabilidade estrutural do que na ausência do osmólito. Técnicas como Ressonância Magnética Nuclear acoplada à alta pressão hidrostática nos auxiliarão a desvendar mudanças em ambientes químicos resíduo a resíduo, determinar a natureza do efeito dos osmólitos, mapear intermediários e fornecer bases para intervenções terapêuticas. Os estudantes Júlia Araújo, Kaio Cardoso e Nathália Vilella participaram das etapas de expressão e purificação das proteínas, realização dos experimentos, processamento e análise dos dados, tendo a apresentadora atuado em todas elas. Os demais autores atuaram na orientação e coorientação do projeto.

BIBLIOGRAFIA: (1) Joerger AC, Fersht AR. Structural biology of the tumor suppressor p53. Annu Rev Biochem. 2008;77:557−582. doi:10.1146/annurev.biochem.77.060806.091238 (2) Silva JL, Oliveira AC, Vieira TC, de Oliveira GA, Suarez MC, Foguel D. High−pressure chemical biology and biotechnology. Chem Rev. 2014;114(14):7239−7267. doi:10.1021/cr400204z (3) Marques MA, de Andrade GC, Silva JL, de Oliveira GAP. Protein of a thousand faces: The tumor−suppressive and oncogenic responses of p53. Front Mol Biosci. 2022;9:944955. Published 2022 Aug 25. doi:10.3389/fmolb.2022.944955

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1203**

TITULO:VALORIZAÇÃO DOS FRUTOS DE ILEX PARAGUARIENSIS (ERVA−MATE): CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL QUÍMICO E POTENCIAL APLICAÇÃO COSMÉTICA.

AUTOR(ES) : **LAIANY GONCALVES DIAS,CYNTIA ABREU FREIRE DE SOUZA,SIMONY CARVALHO MENDONçA**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARãES LEITãO**

RESUMO: Nos países da América do Sul, as folhas da Ilex paraguariensis (erva−mate), pertencente à família Aquifoliaceae, são amplamente consumidas como bebidas não alcoólicas e possuem aplicações nas indústrias cosmética, alimentícia e farmacêutica 1 . No entanto, a cadeia produtiva concentra−se principalmente nas folhas, gerando acúmulo de frutos como subproduto, o que evidencia o potencial de aproveitamento 2 . Nesse contexto, os frutos são uma fonte promissora de compostos bioativos, como metilxantinas, fenólicos e saponinas. Considerando que o Brasil é um dos maiores produtores da espécie, torna−se relevante investigar alternativas para valorização desses resíduos, com potencial econômico e aplicação, especialmente na indústria cosmética. Atualmente, não há relatos na literatura sobre o uso de extratos de frutos de I. paraguariensis com essa finalidade e estudos que avaliem o perfil metabólico conforme condições de cultivo e estágios de maturação. Assim, este trabalho objetiva preparar extratos hidroalcóolicos a partir dos frutos, caracterizar seu perfil químico, realizar análises quimiométricas e avaliar seu potencial como insumo cosmético sustentável. Os frutos foram obtidos por meio de parcerias com a ervateira Bitumirim (Ivaí−PR) e a EMBRAPA Florestas (Colombo−PR), incluindo amostras de seis clones em diferentes estágios de maturação e condições de cultivo. Após a coleta, os frutos foram congelados a −80ºC e posteriormente liofilizados. Em seguida, o material foi submetido à extração assistida por ultrassom com solução hidroalcóolica (H□□O:EtOH, 60/40 v/v) por 60 minutos, conforme método previamente otimizado pela EMBRAPA FLORESTAS−PR para extração de saponinas 1 . Até o momento, foram realizadas as etapas de trituração dos frutos e preparo dos extratos. O perfil químico de cada extrato será avaliado por Cromatografia em Camada Delgada (CCD) e por UHPLC−DAD−MS/MS, utilizando um sistema UHPLC Dionex™ UltiMate™ 3000 e um espectrômetro de massas LCQ Fleet (ThermoFisher Scientific, Waltham, MA, EUA), disponível na Central Analítica do Departamento de Produtos Naturais e Alimentos da Faculdade de Farmácia da UFRJ (CA−DPNA). Espera−se que a caracterização química e a análise quimiométrica permitam identificar marcadores metabólicos associados aos diferentes clones, contribuindo para a compreensão da variabilidade química dos frutos da erva−mate e para a prospecção de extratos com potencial para a aplicação como matéria−prima cosmética sustentável. Os resultados também fornecerão subsídios para estudos de atividade biológica e segurança, etapas fundamentais para o desenvolvimento de novos insumos cosméticos e para a valorização de um subproduto ainda pouco explorado da cadeia produtiva da erva−mate.

BIBLIOGRAFIA: 1− de Aguiar et al. (2024). Optimizing the Vanillin−Acid Sulfuric Method to Total Saponin Content in Leaves of Yerba Mate Clones. Chem Biodivers. 21(4):e202301883. Doi: 10.1002/cbdv.202301883. 2− da Silva, C.G.F. et al. (2018). Selective extraction of saponins from Ilex paraguariensis St.−Hil. unripe fruits. Food and Bioproducts Processing, 111, 72−82. Doi: 10.1016/j.fbp.2018.07.001.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1204**

TITULO:CULTURA ALIMENTAR E COMIDA DE VERDADE NA COMUNIDADE NIPÔNICA: GASTRONIPO

AUTOR(ES) : **GABRIELY FERNANDA DE CASTRO SAMPAIO,THARSYLA SILVA DE OLIVEIRA,LEONARDO PAIVA DE MESQUITA**

ORIENTADOR(ES): **JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO,LAURA KIYOKO,RENATA NASCIMENTO MATOSO SOUTO**

RESUMO: O projeto de extensão Cultura Alimentar e Comida de Verdade na Comunidade Nipônica (Gastronipo) busca aproximar a comunidade da cultura alimentar japonesa por meio de oficinas culinárias gratuitas realizadas no Restaurante Universitário da UFRJ. A proposta tem por objetivo promover a valorização da comida de verdade e a troca de saberes entre universidade e sociedade, utilizando a gastronomia como instrumento de diálogo cultural e aprendizado coletivo. De acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014), a alimentação envolve não apenas aspectos nutricionais, mas também dimensões sociais, culturais e afetivas, elementos presentes nas ações desenvolvidas pelo projeto. Desse modo, as oficinas trabalham preparações tradicionais da culinária japonesa, como mochi , guioza , udon e tempurá , apresentando aos participantes ingredientes, técnicas culinárias e aspectos culturais relacionados à alimentação nipônica. A culinária japonesa valoriza o respeito ao alimento, à sazonalidade e ao preparo cuidadoso, características discutidas por Brillat−Savarin (1995), ao compreender a alimentação como parte da experiência humana e sensorial. Além das oficinas, o projeto desenvolve atividades de cultivo e manejo na horta do Restaurante Universitário, fortalecendo práticas sustentáveis e incentivando o contato com alimentos frescos e in natura . A metodologia caracteriza−se como um relato de experiência de natureza descritiva, fundamentado na observação participante das ações extensionistas desenvolvidas pelos integrantes do projeto. As informações foram obtidas por meio dos registros das atividades realizadas durante as oficinas culinárias, das ações desenvolvidas na horta universitária e das percepções registradas pelos extensionistas ao longo da execução do projeto. A análise dos dados ocorreu de forma qualitativa, considerando o nível de participação do público, o envolvimento nas atividades propostas e os relatos espontâneos dos participantes acerca das experiências vivenciadas. Os resultados observados, a partir dos registros das atividades e da observação participante, indicam maior interesse e participação do público nas oficinas, ampliação do conhecimento sobre a cultura alimentar japonesa e valorização de práticas alimentares mais conscientes. Verificou−se ainda fortalecimento da interação entre universidade e comunidade, favorecendo a troca de saberes e a valorização da extensão universitária como espaço de aprendizagem, pertencimento e difusão cultural. Esses resultados evidenciam o potencial das ações extensionistas para promover educação alimentar, sustentabilidade e aproximação entre diferentes manifestações culturais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: Guia Alimentar para a População Brasileira BRILLAT−SAVARIN, Jean−Anthelme. A fisiologia do gosto. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1208**

TITULO:ISOLAMENTO DE CEPAS DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE OBTIDAS DE GESTANTES NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **EMILLY OLIVEIRA DE MENEZES,GIOVANNA MENDES DE BRAGANçA,IZABELA POPULO BARBOSA,JULIA FERRAREZI FAVORATO MORIEL GARCIA,MARIA EDUARDA CARVALHO DA SILVA,JULIA DE DEUS SANTANA,JULIA LIRA LOUREIRO,CLARA LOPES CERESER ALEJARRA,ANA CLARISSE MERCES,ANDRÉ RIO TINTO DE MATOS FREIRE,NATALIA COSTA,LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA,PENELOPE SALDANHA MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO**

RESUMO: Streptococcus agalactiae (GBS, do inglês “Group B Streptococcus ”) é uma bactéria gram− positiva, encapsulada, que coloniza o trato gastrointestinal e geniturinário humano. É uma das principais causas de infecções neonatais, como sepse neonatal, meningite e pneumonia em recém−nascidos. A patogenicidade da bactéria é fortemente associada a sua cápsula polissacarídica, cuja diversidade estrutural permite a classificação do microrganismo em dez sorotipos distintos (Ia, Ib e II a IX). GBS é capaz de colonizar assintomáticamente o trato anovaginal de gestantes; e a transmissão para o bebê ocorre verticalmente, durante o trabalho de parto ou no momento do rompimento das membranas. Devido a esse cenário, é recomendada como forma de prevenção pelo “Centers for Disease Control and Prevention” (CDC) a pesquisa por GBS em mulheres gestantes e, para as mulheres positivas, o recebimento da profilaxia antibiótica intraparto. Este trabalho tem como objetivo isolar, identificar e caracterizar fenotipicamente cepas de GBS a partir de amostras anovaginais de gestantes entre a 35ª e 37ª semanas de gestação, atendidas na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, entre o período de Setembro de 2025 e Março de 2026. As amostras clínicas foram coletadas através do método de swab combinado e transportadas em meio Amies. As amostras clínicas foram semeadas em meio cromogênico CHROMagar Strep B e incubadas a 37°C por 24 horas. Posteriormente, as colônias características foram semeadas em meio ágar sangue, e incubadas novamente em atmosfera enriquecida com CO 2 a 37ºC por 24 horas. As colônias beta−hemolíticas foram identificadas por métodos convencionais (teste de produção do fator CAMP e hidrólise do hipurato) e por MALDI−TOF MS. A determinação do tipo capsular foi realizada através do teste de aglutinação em látex (Kit Immulex, SSI diagnóstica) e o teste de susceptibilidade a antimicrobianos de acordo com CLSI (2025). Um total de 249 amostras anovaginais foram analisadas, sendo 20 positivas para GBS, indicando uma prevalência de 8%. Os sorotipos encontrados foram: Ia (20%), II (20%), III (10%), IV (5%), V (35%), IX (5%), e uma cepa não sorotipável. Todas as cepas foram sensíveis à penicilina, levofloxacina e vancomicina e, 85%, 35%, 10% foram resistentes à tetraciclina, eritromicina e clindamicina, respectivamente. A prevalência de GBS apresentou−se inferior aos índices relatados na literatura. Por outro lado, as taxas de resistência a eritromicina e clindamicina apresentaram−se mais elevadas. Essas observações aliadas à diversidade de sorotipos identificada no presente trabalho reforça a importância do monitoramento epidemiológico contínuo de GBS em nosso meio.

BIBLIOGRAFIA: Prevention of Group B Streptococcal Early−Onset Disease in Newborns: ACOG Committee Opinion, Number 797. Obstet Gynecol. 2020 Feb;135(2):e51−e72. doi: 10.1097/AOG.0000000000003668. Erratum in: Obstet Gynecol. 2020 Apr;135(4):978−979. PMID: 31977795. Rosa−Fraile M, Spellerberg B. Reliable Detection of Group B Streptococcus in the Clinical Laboratory. J Clin Microbiol. 2017 Sep;55(9):2590−2598. doi: 10.1128/JCM.00582−17. Epub 2017 Jun 28. PMID: 28659318; PMCID: PMC5648696.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1209**

TITULO:AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTINOCICEPTIVO DE NOVAS OXIETILARIAMIDAS EM MODELO MURINO DE DOR

AUTOR(ES) : **AMANDA GABRIEL VALENTE,PATRÍCIA RIBEIRO DE CARVALHO FRANÇA,GRAZIELLA DOS REIS ROSA FRANCO,ISABELA MARIE FERNANDES SILVA,CLAUDIO VIEGAS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO: Objetivo: Apesar da variedade de analgésicos atualmente disponíveis, o tratamento da dor permanece limitado pela eficácia insuficiente e pelos efeitos adversos significativos. Nesse contexto, a química medicinal tem se concentrado no desenvolvimento de novos compostos com potencial atividade antinociceptiva e toxicidade reduzida. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos antinociceptivos das substâncias sintetizadas como PQM−337 e PQM−338. Métodos: Camundongas fêmeas Swiss Webster (28−32g, n=5−6) foram utilizadas na avaliação da toxicidade, em testes químicos (modelo de lambedura de pata induzida por formalina) e térmicos (teste da placa quente, PQ), dos efeitos da PQM−337 e PQM−338 (na dose de 10 µmol/kg). No teste de lambedura de pata induzida por formalina, 1 hora após a administração oral, as camundongas receberam uma injeção intraplantar de 20 µL de formalina (2,5%) na pata traseira. Este modelo consiste na avaliação de duas fases distintas: uma fase neurogênica (0−5 minutos) e uma fase inflamatória (15−30 minutos), sendo registrado o tempo que o animal passa lambendo a pata em cada fase [1]. No modelo da placa quente, os animais foram colocados em uma placa aquecida (55±0,5°C) e o tempo de latência foi registrado a cada 30 minutos após a administração oral das substâncias, quando os animais lambiam uma das patas, saltavam ou apresentavam alguma reação inesperada [2], o tempo final foi de 240 minutos. Para avaliação da toxicidade, os animais foram eutanasiados após 24 horas para coleta de sangue, órgãos e medula óssea. A análise estatística foi realizada utilizando ANOVA seguida pelo teste de Tukey (*p Resultados: Embora nenhuma das substâncias testadas tenha inibido a primeira fase do modelo de formalina, todas apresentaram efeito na segunda fase: 1ª fase: veículo: 52,7±9,3 segundos; ácido acetilsalicílico a 1110 µmol/kg (AAS): 19,6±4,1* segundos; morfina a 9 µmol/kg: 21,5±2,0* segundos; PQM−337: 46,2±6,2 segundos; PQM−338: 59,7±8,7 segundos; 2ª fase: veículo: 259,7±22,3 segundos; AAS: 63,2±15,9* segundos; morfina: 141±19* segundos; PQM−337: 134,4±21,5* segundos; PQM−338: 151,5 ± 17,9* segundos. No modelo de PQ, as PQMs aumentaram o tempo de latência dos animais. Os resultados foram expressos em área sob a curva (AUC): veículo: 869,9 ± 517,7; morfina a 9 µmol/kg: 11.639,1 ± 1.882,1*; PQM−337: 21.083,9 ± 5.969,6*; PQM−338: 12.853,9 ± 2.934,2*. Não houve alterações significativas nos parâmetros hematológicos e as substâncias não demonstraram toxicidade na análise da medula óssea quando comparadas ao grupo controle. Além disso, não foram observadas diferenças significativas no peso dos órgãos em comparação ao peso dos animais. Conclusão: Os resultados sugerem que as substâncias testadas apresentam atividade antinociceptiva.

BIBLIOGRAFIA: [1] HUNSKAAR, S e HOLE, K., Pain, v. 30, p. 3, 1987 [2] Sahley T.L. and Berntson G.G. Antinociceptive effects of central and systemic administration of nicotine in the rat. Psychopharmacology (Berl.), 65 (1979) 279–283.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1210**

TITULO:PRODUÇÃO TECNOLÓGICA: ALEITACAST − PODCAST EDUCATIVO PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO ENTRE ADOLESCENTES

AUTOR(ES) : **JúLIA FUMANGA,MARIá FUMANGA,ISABEL CRISTINA DA SILVA SOARES,ANA LUIZA DOS SANTOS PEREIRA,BRUNA PAIXÃO DE BARROS RANGEL,EMILY DA COSTA TERRA DE MOURA,GIOVANA GAGLIANO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO: Introdução: O avanço das tecnologias digitais têm transformado a área da saúde, oferecendo novas possibilidades de intervenção no comportamento e promoção da saúde (CORRÊA et al., 2025). Nesse contexto, o podcast destaca−se como ferramenta eficaz, inovadora e de baixo custo, com impacto social relevante, favorecendo mudança comportamental, satisfação e interação social (AMADOR et al., 2024). Assim, apresenta potencial como estratégia educativa para adolescentes, promovendo conhecimentos e atitudes positivas sobre aleitamento materno. Objetivos: Desenvolver e validar um recurso tecnológico, em formato de podcast, voltado à promoção do aleitamento materno entre adolescentes. Método: Estudo de pesquisa aplicada para desenvolvimento e validação de conteúdo de tecnologia educacional em formato de podcast, denominado “AleitaCast”, desenvolvido pelo grupo de pesquisa de Enfermagem em Saúde do Recém−nascido e sua Família da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. O recurso é composto por seis episódios, elaborados a partir de roteiros prévios, abordando sobre os benefícios do aleitamento materno para bebê, pessoa que amamenta, sociedade e meio ambiente, técnicas de amamentação, legislação de apoio e situações de restrição. A produção ocorreu por meio de entrevistas entre integrantes da equipe, orientadas por roteiros previamente elaborados, com gravações realizadas remotamente por grupo de WhatsApp e posterior edição dos áudios com o software Sony Vegas Pro 17. A validação ocorreu em etapas, com 9 especialistas das áreas de aleitamento materno e educação, selecionados pela Plataforma Lattes, que avaliaram conteúdo, relevância e estrutura por meio de instrumento específico, com cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), adotando−se valor mínimo de 0,80. Após ajustes, realizou−se a segunda rodada de avaliação. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer no 4.687.508. Resultados: O podcast, intitulado “AleitaCast”, foi composto por seis episódios, os quais foram avaliados quanto a conteúdo, relevância e estrutura. Na primeira rodada, todos os episódios alcançaram IVC superior a 0,80. Já na segunda rodada de avaliação, todos os episódios alcançaram IVC superior a 0,90 entre os especialistas. Além disso, foi criado perfil no Instagram para divulgação do projeto e lançamento dos episódios. Conclusão: Conclui−se que o podcast desenvolvido e validado apresenta elevado potencial como tecnologia educacional voltada à promoção da saúde de adolescentes, configurando−se como recurso relevante e aplicável nas práticas educativas de profissionais de saúde, além de favorecer a disseminação de conhecimentos sobre aleitamento materno e o fortalecimento de ações de incentivo à amamentação.

BIBLIOGRAFIA: 1. Corrêa, FF; Silva, NC; Barbosa, PDS; Paula, DS; Faustino, DF; Mello, APQ. (2025). Uso de ferramentas digitais no manejo nutricional em pediatria e hebiatria. O Mundo Da Saúde, 49.https://doi.org/10.15343/0104−7809.202549e17602025P.MundoSaúde.2025,49:e17 602025 2. Amador FLD, Alves GCG, Santos VR, Moreira RSL. Use of podcasts for health education: a scoping review. Rev Bras Enferm. 2024;77(1):e20230096. https://doi.org/10.1590/0034−7167−2023−0096 .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1211**

TITULO:Galectina−3 como alvo terapêutico em distúrbios comportamentais.

AUTOR(ES) : **GUILHERME SENOS TAVARES DOS SANTOS,VICTóRIA REGINA SANTOS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE LEITE DE OLIVEIRA**

RESUMO: A galectina−3 (Gal−3) é uma proteína envolvida na regulação de processos metabólicos, da resposta imune e da inflamação, desempenhando papel importante na adesão celular, na formação de sinapses imunológicas e na manutenção da integridade epitelial. Mutações deletérias no gene Lgals3 ou a inibição da Gal−3 podem comprometer o funcionamento do eixo intestino−cérebro. Camundongos Lgals3−/− (mutados) apresentam um estado inflamatório exacerbado e alterações comportamentais quando comparados aos camundongos Lgals3+/+ (selvagens). Paralelamente, camundongos BALB/c apresentam, de forma natural, comportamentos descritos na literatura como compatíveis com o transtorno do espectro do autismo (TEA), incluindo menor interação social, estereotipias e hiperfoco. Dessa forma, animais BALB/c Lgals3−/− constituem um modelo experimental potencialmente relevante para investigar o papel da Gal−3 na patogênese do TEA. Nesse contexto, o objetivo principal deste projeto é avaliar a influência da Gal−3 sobre padrões comportamentais associados ao TEA. Camundongos BALB/c Lgals3+/+ (selvagens) e Lgals3−/−, com dois meses de idade, foram submetidos ao teste das três câmaras (n = 10/grupo). Metade dos animais de cada grupo (n = 5) recebeu tratamento com Gal−3 recombinante (10 µg/mL), administrada por via intraperitoneal, em doses semanais durante quatro semanas (CEUA: 013/25). Foram avaliados parâmetros como interação social com o camundongo conhecido, tempo de isolamento e padrões de movimentos estereotipados. Os resultados preliminares demonstraram que os camundongos BALB/c Lgals3−/− apresentaram menor tempo de interação com o camundongo conhecido, maior frequência de movimentos estereotipados e maior hiperfoco em objetos quando comparados aos animais BALB/c Lgals3+/+ controles. Nos camundongos Lgals3−/− tratados com Gal−3 recombinante, observou−se aumento progressivo da interação social, acompanhado por redução do tempo de isolamento (câmara sem o camundongo conhecido), aproximando esse comportamento do padrão observado nos camundongos Lgals3+/+. Esses achados demonstram que o modelo experimental empregado foi capaz de identificar modificações comportamentais consistentes entre os grupos avaliados, de acordo com os parâmetros analisados, indicando que essa proteína pode representar um potencial alvo para futuras investigações acerca de distúrbios comportamentais.

BIBLIOGRAFIA: . Srejovic I, Selakovic D, Jovicic N, Jakovljević V, Lukic ML, Rosic G. Galectin−3: Roles in Neurodevelopment, Neuroinflammation, and Behavior. Biomolecules. 2020 May 21;10(5):798. Lozinski BM, Ta K, Dong Y. Emerging role of galectin 3 in neuroinflammation and neurodegeneration. Neural Regen Res. 2024 Sep 1;19(9):2004−2009. doi: 10.4103/1673−5374.391181. Shin T. The pleiotropic effects of galectin−3 in neuroinflammation: a review. Acta Histochem. 2013 Jun;115(5):407−11. doi: 10.1016/j.acthis.2012.11.010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1220**

TITULO:Avaliação in silico e in vitro de derivados 4−hidrazonil−quinolínicos como potenciais inibidores da nsP2 protease do vírus Chikungunya

AUTOR(ES) : **ANTONIO EDISON COSTA VIEIRA JUNIOR,GUILHERME FERREIRA DE CASTRO,MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA,RAISSA ALVES DA CONCEIçãO**

ORIENTADOR(ES): **VITOR WON-HELD RABELO,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA**

RESUMO: O vírus Chikungunya (CHIKV) é o agente etiológico de uma das arboviroses de grande relevância em regiões tropicais e subtropicais. O tratamento da infecção por CHIKV é sintomático, uma vez que ainda não existe um fármaco antiviral específico aprovado para o combate ao vírus. Neste contexto, a nsP2 protease (nsP2pro) do CHIKV emerge como um alvo terapêutico promissor, visto sua importância para a replicação e patogênese viral. Na literatura, já foi descrito que derivados contendo o núcleo hidrazona podem inibir esta enzima. Diante disto, este projeto tem como objetivo avaliar o potencial antiviral de derivados sintéticos 4−hidrazonil−quinolínicos (RPJ01 − RPJ24) como potenciais inibidores da nsP2pro do CHIKV pela combinação de métodos in silico e in vitro . Inicialmente, foram realizadas predições de propriedades farmacocinéticas e toxicológicas utilizando os servidores admetSAR 3.0 e Deep−PK. Para os estudos de docking molecular com a protease nsP2 do CHIKV, a estrutura tridimensional (3D) das moléculas foi construída e otimizada utilizando os programas KNIME Analytics, Rdkit e OpenBabel 3.1. A estrutura 3D da nsP2pro foi obtida no Protein Data Bank (PDB 3TRK) e preparada no programa Autodock Tools 1.5.7. Em seguida, o docking molecular foi realizado utilizando o programa Autodock 4.2.6, com metodologia validada previamente. As interações proteína−ligante das conformações de menor energia de ligação de cada molécula foram analisadas por meio dos programas Discovery Studio Visualizer 2025 e PyMOL 2.5. As predições de propriedades farmacocinéticas e toxicológicas indicaram que todas as substâncias apresentaram alta absorção intestinal, boa permeabilidade em células Caco−2 e capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica, além de não serem substrato da P−gp. Em relação ao metabolismo, observou a possibilidade de interação das substâncias com enzimas CYP450. Quanto à toxicidade, as substâncias demonstraram baixo risco genotóxico e cardiotóxicos, apesar de riscos de carcinogenicidade, hepatotoxicidade, genotoxicidade e nefrotoxicidade serem observados para algumas. Para analisar a interação dessas substâncias com a nsP2pro, foram realizados estudos de docking. A energia de ligação variou de −6.43 (RPJ03) a −9.15 kcal/mol (RPJ08).partir desses resultados, destacaram−se as moléculas RPJ14 , RPJ08 e RPJ09 que apresentaram os menores valores de energia de ligação, além da interação com resíduos importantes do sítio ativo da enzima, como Asn1011, Cys1013, Ala1046, Tyr1079, Asn1082, Trp1084, Leu1205 e Met1242. Com base nesses resultados, conclui−se que a série de moléculas analisadas apresentam características estruturais necessárias para inibição da nsP2pro do CHIKV. Dessa forma, os dados obtidos in silico indicam que essas moléculas são candidatas promissoras para a validação experimental da atividade antiviral contra o CHIKV.

BIBLIOGRAFIA: Rabelo VW, de Palmer Paixão ICN, Abreu PA. Structural insights into the inhibition of the nsP2 protease from Chikungunya virus by molecular modeling approaches. J Mol Model. 2022 Sep 12;28(10):311. doi: 10.1007/s00894−022−05316−3. PMID: 36097090. Costa LB, Barreto FKA, Barreto MCA, Santos THPD, Andrade MMO, Farias LABG, Freitas ARR, Martinez MJ, Cavalcanti LPG. Epidemiology and Economic Burden of Chikungunya: A Systematic Literature Review. Trop Med Infect Dis. 2023 May 31;8(6):301. doi: 10.3390/tropicalmed8060301. PMID: 37368719; PMCID: PMC10302198.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1223**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NANOFIBRAS PARA O TRATAMENTO DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA

AUTOR(ES) : **LARISSA ALMEIDA VIRIATO MARTINS,JOÃO VITOR VICENTE-DA-SILVA,QUEREM NOGUEIRA FERREIRA CALHEIROS FILHA,BEATRIZ FERREIRA DE CARVALHO PATRICIO**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA ALMADA DO CARMO**

RESUMO: Introdução : A leishmaniose cutânea é uma doença tropical negligenciada causada por parasitas do gênero Leishmania, caracterizada por lesões crônicas de difícil cicatrização. Apesar dos, sua aplicação é limitada pela baixa eficácia terapêutica, dificuldade de penetração nas lesões e efeitos adversos sistêmicos, tornando necessária a criação de sistemas inovadores de liberação local de fármacos [1]. Assim, as nanofibras destacam−se como alternativa promissora devido à alta porosidade, à resistência mecânica e à capacidade de liberação controlada de substâncias ativas. Além disso, oferecem proteção física da lesão e, por apresentarem estrutura semelhante à matriz extracelular, favorecem a regeneração tecidual [2–3]. Objetivo : Desenvolver um sistema de nanofibras bicamada para o tratamento da leishmaniose cutânea, visando otimizar a eficácia terapêutica. Metodologia : As soluções poliméricas foram preparadas previamente à eletrofiação. O PVA foi preparado a 10% (m/V) em água:etanol (4:1), enquanto o HA foi preparado a 2% (m/V) em água, sendo testadas as proporções PVA:HA de 95:5 e 90:10. A PCL foi preparada a 10% (m/V) em clorofórmio:dimetilformamida:dimetilsulfóxido (7:1:2). Para as membranas de PVA:HA, utilizaram−se tensão de 25 kV, distância de 15 cm e vazão de 0,75–0,9 mL·hâ□»¹. Para as membranas de PCL, foram empregados 21 kV, distância de 12 cm, vazão de 0,5 mL·hâ□»¹ e temperatura entre 22–25 ºC. As formulações foram caracterizadas por DRX, DSC, TGA, microscopia e determinação do teor de fármaco. Resultados : Na formulação PVA:HA (90:10), as análises de DRX, TGA e DSC indicaram interações entre PVA e HA. O DRX demonstrou redução da cristalinidade do PVA, sugerindo formação de uma estrutura mais amorfa. A TGA mostrou perda inicial de massa associada à umidade residual, seguida de degradação gradual das cadeias poliméricas, evidenciando estabilidade térmica intermediária. Já o DSC revelou alterações nos eventos térmicos característicos do PVA, indicando modificações na organização estrutural da matriz polimérica. Na formulação PVA:HA (95:5), o DRX apresentou um perfil semelhante ao do PVA puro. As análises de TGA e DSC mostraram boa estabilidade térmica e deslocamento dos eventos térmicos característicos do PVA, reforçando a ocorrência dessas interações. Os resultados demonstram que diferentes proporções de HA influenciam as propriedades estruturais e térmicas das nanofibras. Nas nanofibras de PCL, a análise de DRX mostrou manutenção parcial da cristalinidade característica do polímero após a eletrofiação, com redução da intensidade dos picos em ~21,4º e ~23,7º, indicando alterações estruturais nas fibras. Conclusão : Os resultados confirmaram a viabilidade de obter nanofibras na concentração proposta, sendo necessários estudos adicionais de otimização, estabilidade e eficácia. Agradecimentos : FAPERJ, CNPq e CAPES.

BIBLIOGRAFIA: 1. AZIM et al. (2021): https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0009099. 2. MARAN et al. (2024): https://doi.org/10.3390/jcs8010032. 3. Chen et al. (2017) doi: 10.2217/nnm−2017−0017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1226**

TITULO:Caracterização imunofenotípica e análise da expressão gênica de respondinas em células estromais de pacientes com mieloma múltiplo e gamopatia monoclonal de significado indeterminado

AUTOR(ES) : **MILENA SANTOS CARIOCA,CARLA AUGUSTA BARRETO MARQUES,ANA NOEMI MOURA MARQUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANGELO MAIOLINO,DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: O Mieloma Múltiplo (MM) é uma neoplasia hematológica incurável resultante do acúmulo de plasmócitos malignos na medula óssea (MO), podendo ser predisposto por uma condição pré−maligna denominada Gamopatia Monoclonal de Significado Indeterminado (GMSI). Embora os mecanismos que determinam o surgimento de plasmócitos cancerígenos ainda não estejam completamente elucidados, sabe−se que a via de Wnt/β−catenina, que possui papel central no controle da proliferação celular, está envolvida 1 . Dentre os componentes participantes dessa via, destacam−se as Respondinas (RSPOs) 2 , proteínas que se ligam aos receptores LGR 4/5/6, impedindo a internalização dos receptores Frizzled (Fzd). Com a exposição de Fzd na membrana plasmática, favorece−se a ativação da via, através da ligação de Wnts ao complexo receptor. Considerando que plasmócitos malignos expressam altos níveis de LGR 3 , levantamos a hipótese de que o eixo RSPOs/LGR/Wnt esteja desregulado em pacientes com GMSI e MM e que alterações no compartimento de células estromais possam estar relacionadas com a patogênese da doença. Nesse sentido, os objetivos deste estudo foram: (i) verificar a frequência de subpopulações de células estromais, definidas pela expressão de LEPR e CD56 (receptor de leptina e molécula de adesão de células neurais, ou NCAM, respectivamente), em pacientes com GMSI, em comparação a pacientes não oncológicos, por citometria de fluxo; e (ii) avaliar os níveis de expressão gênica de RSPOs nas células estromais de pacientes diagnosticados com MM, em relação às de pacientes não oncológicos, por qRT−PCR. A coleta de amostras de MO foi aprovada pelo CEP do HUCFF (CAAE 59636622.3.0000.5257). As alunas envolvidas no projeto atuaram em todas as etapas experimentais. Dados preliminares das análises por citometria de fluxo demonstraram um maior percentual da subpopulação LEPR+ CD56− em detrimento da subpopulação LEPR+ CD56+ nos pacientes com GMSI, reforçando a nossa hipótese. Além disso, observamos a expressão das RSPO1 e RSPO4 em dois pacientes da coorte, os quais apresentavam infiltração plasmocitária na MO de 70 e 80%, respectivamente. Considerando que o critério diagnóstico estabelece infiltração superior a 60%, ambos os casos foram classificados como de elevada infiltração plasmocitária. Em face disso, fica claro que desvendar o microambiente medular e como ele contribui para a patogênese do MM será fundamental para que terapias inovadoras sejam desenvolvidas para estas doenças e discrasias associadas, através da Medicina de Precisão.

BIBLIOGRAFIA: 1. van Andel, H. et.al., 2019 2. BM de Lau, W. et.al., 2012 3. van Andel, H. et.al., 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1231**

TITULO:CONSCIÊNCIA FARMACÊUTICA UFRJ − NÚCLEO DE ENSINO, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃOO projeto Consciência Farmacêutica, desenvolvido pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem como objetivo promover divulgação e alfabetização científica para públicos de diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade. O projeto atua na disseminação de informações sobre farmacologia, medicamentos e cuidados em saúde, utilizando estratégias presenciais e digitais. O projeto busca despertar o interesse da população e esclarecer dúvidas sobre temas relacionados à saúde sob a perspectiva do farmacêutico. Também visa ampliar o acesso a informações científicas confiáveis e atualizadas por meio de plataformas digitais, aumentando o alcance das atividades extensionistas. As atividades são desenvolvidas por discentes da Faculdade de Farmácia, orientados por docentes da UFRJ. Os estudantes produzem postagens e vídeos educativos baseados em revisão bibliográfica de artigos científicos. Os temas são definidos de forma colaborativa em reuniões periódicas e organizados em planilha compartilhada, sendo incluídos conforme relevância científica e demandas identificadas na divulgação de temas de saúde. Os conteúdos são divulgados em plataformas como YouTube, LinkedIn, Instagram, Facebook e Wix. Além disso, o projeto participa da Semana Nacional da Ciência e Tecnologia (SNCT) da UFRJ, promovendo atividades interativas voltadas ao pensamento crítico e à aplicação prática do conhecimento científico. Os dados apresentados correspondem ao período de novembro de 2025 a março de 2026. O projeto demonstrou consolidação do engajamento digital, especialmente no LinkedIn e no blog hospedado no Wix. No LinkedIn, as publicações alcançaram 2.449 impressões. No Wix, observou−se crescimento no número de visitantes e aumento das visualizações dos textos, passando de 64 para 112 visualizações em comparação ao período entre o segundo semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2024. Na SNCT 2025, a atividade “O perigo do uso de substâncias e medicamentos para estudar” mostrou−se eficaz no estímulo ao pensamento crítico de estudantes do ensino fundamental e médio. As ações incluíram vídeo educativo, quiz, perguntas e respostas e jogos de memória. O projeto Consciência Farmacêutica tem alcançado seus objetivos de promover alfabetização científica e estimular o interesse da população em temas da saúde, além de fortalecer o engajamento de graduandos na divulgação científica. A expansão das atividades digitais e presenciais contribui para ampliar o acesso da população a informações científicas acessíveis e relevantes, favorecendo a formação de uma sociedade mais consciente sobre riscos e benefícios relacionados à saúde.

AUTOR(ES) : **ALANNA FIGUEIREDO GUIMARAES,ANA BEATRIZ CARAVANA AUTRAN DOS SANTOS,CAMILA VITóRIA DA SILVA MENDES,CAROLINA DE SOUSA CARDOSO,CHARLIE ALVES MELO,DANIELA RAIOL FARIA,GABRIELA DIAS FERREIRA,GABRIELLY DANTAS ALMEIDA DE SAMPAIO,JULIANA SILVA DE LIMA,LUANY GABRIELLE DE BARROS FERREIRA,LUIZA CLEFFS DO POMBAL,RITA DE CÁSSIA ELIAS ESTRELA MARINS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE**

RESUMO: O projeto Consciência Farmacêutica , desenvolvido pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem como objetivo promover divulgação e alfabetização científica para públicos de diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade. O projeto atua na disseminação de informações sobre farmacologia, medicamentos e cuidados em saúde, utilizando estratégias presenciais e digitais. O projeto busca despertar o interesse da população e esclarecer dúvidas sobre temas relacionados à saúde sob a perspectiva do farmacêutico. Também visa ampliar o acesso a informações científicas confiáveis e atualizadas por meio de plataformas digitais, aumentando o alcance das atividades extensionistas. As atividades são desenvolvidas por discentes da Faculdade de Farmácia, orientados por docentes da UFRJ. Os estudantes produzem postagens e vídeos educativos baseados em revisão bibliográfica de artigos científicos. Os temas são definidos de forma colaborativa em reuniões periódicas e organizados em planilha compartilhada, sendo incluídos conforme relevância científica e demandas identificadas na divulgação de temas de saúde. Os conteúdos são divulgados em plataformas como YouTube, LinkedIn, Instagram, Facebook e Wix. Além disso, o projeto participa da Semana Nacional da Ciência e Tecnologia (SNCT) da UFRJ, promovendo atividades interativas voltadas ao pensamento crítico e à aplicação prática do conhecimento científico. Os dados apresentados correspondem ao período de novembro de 2025 a março de 2026. O projeto demonstrou consolidação do engajamento digital, especialmente no LinkedIn e no blog hospedado no Wix. No LinkedIn, as publicações alcançaram 2.449 impressões. No Wix, observou−se crescimento no número de visitantes e aumento das visualizações dos textos, passando de 64 para 112 visualizações em comparação ao período entre o segundo semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2024. Na SNCT 2025, a atividade “O perigo do uso de substâncias e medicamentos para estudar” mostrou−se eficaz no estímulo ao pensamento crítico de estudantes do ensino fundamental e médio. As ações incluíram vídeo educativo, quiz, perguntas e respostas e jogos de memória. O projeto Consciência Farmacêutica tem alcançado seus objetivos de promover alfabetização científica e estimular o interesse da população em temas da saúde, além de fortalecer o engajamento de graduandos na divulgação científica. A expansão das atividades digitais e presenciais contribui para ampliar o acesso da população a informações científicas acessíveis e relevantes, favorecendo a formação de uma sociedade mais consciente sobre riscos e benefícios relacionados à saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1−Universidade Federal do Rio de Janeiro. Faculdade de Farmácia. Projeto de Extensão Consciência Farmacêutica. Rio de Janeiro: UFRJ, 2026. 2−Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Brasília: MCTI, 2025. 3−World Health Organization. Health promotion glossary of terms 2021. Geneva: WHO, 2021. Organização Pan−Americana da Saúde. Promoção da saúde e alfabetização em saúde. Washington, DC: OPAS, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1232**

TITULO:O IMPACTO DA LIPOFAGIA NO POOL DE CORPÚSCULOS LIPÍDICOS E NA REPLICAÇÃO DE BACTÉRIAS CITOSÓLICAS EM MACRÓFAGOS

AUTOR(ES) : **THALLES DOMINGUES PEREIRA PUPP SPINASSE,JHONES SOUSA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA**

RESUMO: As infecções bacterianas representam um grande desafio à sobrevivência do hospedeiro, exigindo diferentes tipos de respostas imunes visando à contenção da infecção. Dentre essas respostas, destacam−se a dinâmica do pool de corpúsculos lipídicos (CLs) e a autofagia. Os CLs são organelas altamente conservadas formadas por uma monocamada fosfolipídica e um core de triacilglicerol e ésteres de colesterol. Inicialmente, acreditava−se que a função dessas organelas estava restrita ao estoque de lipídeos, porém, recentemente, foi demonstrado que os CLs desempenham importante papel na resposta imune inata (Pereira−Dutra & Bozza, 2021). A autofagia é um processo fundamental na homeostase celular, responsável pela degradação e reciclagem de componentes celulares disfuncionais, danificados ou senescentes, além de atuar na resposta imune inata. Um tipo específico de autofagia, a lipofagia, regula o pool de CLs (Singh et al., 2009; Siqueira et al., 2018). A partir disso, buscamos investigar o impacto dessa regulação na replicação de Listeria monocytogenes (Lm) em macrófagos. Utilizamos macrófagos de linhagem (RAW 264.7) e macrófagos derivados de medula óssea de camundongos imortalizados (iBMDMs) selvagens (WT) e knockout (KO) para os genes Atg5 e Ulk1, essenciais para a autofagia. As células foram infectadas com Lm por 2, 4, 8 e 24 h. A replicação bacteriana foi quantificada por unidades formadoras de colônias (CFU) e a dinâmica de acúmulo dos CLs dos macrófagos foi analisada por microscopia de fluorescência após marcação com BODIPY ou LipidTOX. Foram adquiridas 10 imagens de campos selecionados a partir da marcação por DAPI, contendo aproximadamente entre 10 a 30 células por campo. A quantificação dos CLs foi realizada utilizando o software ImageJ. Não observamos a formação de CLs derivados da Lm . Além disso, para investigar a contribuição específica da lipofagia na replicação bacteriana, macrófagos foram tratados com o inibidor farmacológico da lipase lisossomal ácida LAListat, que atua como um bloqueador da degradação lisossomal de lipídios. Como estudante de Iniciação Científica (IC), minha atuação envolveu a manutenção das culturas celulares, plaqueamento, infecção, CFU, imunofluorescência, obtenção das imagens no microscópio confocal, análises e confecção dos gráficos. Nossos resultados mostram que a infecção por Lm induz a biogênese de CLs em macrófagos. Observamos que células deficientes em autofagia apresentam acúmulo significativamente maior de CLs em comparação às células WT. Esse acúmulo foi acompanhado por maior replicação de Lm . O tratamento com LAListat mostrou que a maior replicação bacteriana observada nos macrófagos deficientes em autofagia é dependente do acúmulo de CLs. Esses resultados sugerem que a lipofagia reduz a replicação de Lm ao restringir o pool de CLs. Nosso trabalho concluiu que a lipofagia desempenha um papel importante na defesa contra a infecção por Lm ao limitar a disponibilidade de CLs, diminuindo a proliferação bacteriana.

BIBLIOGRAFIA: Pereira−Dutra FS, Bozza PT. 2021. Lipid droplets diversity and functions in inflammation and immune response. Expert Rev Proteomics 18:809–825. Siqueira M da S, Ribeiro R de M, Travassos LH. 2018. Autophagy and Its Interaction With Intracellular Bacterial Pathogens. Front Immunol 9. Singh R, Kaushik S, Wang Y, Xiang Y, Novak I, Komatsu M, Tanaka K, Cuervo AM, Czaja MJ. 2009. Autophagy regulates lipid metabolism. Nature 458:1131–1135.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1239**

TITULO:Avaliação pré−clínica de anticonvulsivantes no tratamento da epilepsia em modelo de infecção perinatal pelo vírus da Zika

AUTOR(ES) : **BRUNA BARRETO DA SILVA,MARIANA ALVES DOS SANTOS MACHADO,DANIEL GAVINO,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA,ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **NEWTON G CASTRO**

RESUMO: O vírus da Zika (ZIKV) tornou−se conhecido após a epidemia de 2015−2016 nas Américas, tendo grande impacto na saúde pública devido aos prejuízos neurológicos em crianças expostas ao vírus durante a gestação. Ademais, estudos recentes demonstram um alto risco no desenvolvimento de alterações neurológicas tardias, como a epilepsia [1]. Diante disso, nosso grupo propõe investigar, através de métodos eletrofisiológicos, a eficácia de fármacos anticonvulsivantes aprovados para epilepsia infantil, tendo em vista que menos de 50 % dos pacientes respondem ao tratamento [2]. Para isso, foram utilizados camundongos Swiss , expostos ao ZIKV aos três dias pós−natal (P3) (CEUA/UFRJ A29−25−131−21) [3]. Entre P13−17, realizamos o procedimento de obtenção de fatias frescas de hipocampo utilizando o fluído cerebrospinal artificial (aCSF) protetivo oxigenado durante o corte. Os registros são realizados no stratum pyramidale da região CA1 do hipocampo. O eletrodo de estímulo, por sua vez, é posicionado nas vias colaterais de Schaffer. Conforme dados anteriores de viabilidade e padronização com animais saudáveis, foi observado que as fatias apresentam citoarquitetura preservada, com camada definidas, além de ser possível o registro de potenciais excitatórios pós sinápticos (EPSPs) com estimulação entre 0,1 a 1,5 mA. Nessa condição, observou−se curva entrada−saída com amplitudes menores no primeiro estímulo, com média de −0,260 ± 0,227, aumentando gradualmente com o aumento da intensidade de estimulo, até seu platô próximo de 1.3 mA, com média de −1,373 ± 0,238, indicando o recrutamento das fibras sinápticas disponíveis (n = 8 fatias de 6 animais). Atualmente, estamos na fase de definição dos parâmetros de duração e amplitude dos estímulos que serão utilizados nas curvas entrada−saída de population spikes , com resultados indicando uma faixa ótima entre 5 e 20 mA de estimulação, com duração de 100 ms. Por meio da análise dos potenciais de ação, pretendemos identificar possíveis alterações na excitabilidade neuronal, visamos avaliar e descrever a eficácia de fármacos anticonvulsivantes no controle da hiperexcitabilidade neuronal, além de testar possíveis combinações, para o tratamento da epilepsia associada à infecção pelo ZIKV.

BIBLIOGRAFIA: [1] MAIA, C. Q. et al. Epilepsy in children with Congenital Zika Syndrome: A systematic review and meta−analysis. Epilepsia, [s.l.], v. 62, no 5, p. 1193–1207, 2021. ISSN: 15281167, DOI: 10.1111/epi.16890. [2] CARVALHO, Maria Durce C. G. et al. Early epilepsy in children with Zika-related microcephaly in a cohort in Recife, Brazil: Characteristics, electroencephalographic findings, and treatment response. Epilepsia, [s. l.], v. 61, n. 3, p. 509–518, 2020. [3] NEM DE OLIVEIRA SOUZA, I. et al. Acute and chronic neurological consequences of early−life Zika virus infection in mice. Science Translational Medicine, [s.l.], v. 10, no 444, p. 2749, 2018. ISSN: 1946−6234, DOI: 10.1126/scitranslmed.aa

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1240**

TITULO:AVALIAÇÃO IN VITRO DE POTENCIAIS ANTAGONISTAS DO RECEPTOR 5− HT2A PLAQUETÁRIO

AUTOR(ES) : **JOYCE CORREA MACHADO,ANNA RITA SANTIAGO DE PAULA GONCALVES,CAROLINE REIS SANTIAGO PASCHOAL,PAULA ALVAREZ ABREU,GIL MENDES VIANA,CARLOS RANGEL RODRIGUES,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **PLíNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo, sendo responsáveis por aproximadamente 19,2 milhões de óbitos em 2023. Apesar da disponibilidade de terapias antitrombóticas, esses tratamentos ainda apresentam limitações, como o risco de eventos hemorrágicos. Esse cenário reforça a necessidade do desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas voltadas à prevenção e ao tratamento de eventos trombóticos. [1] Nesse contexto, o receptor plaquetário 5−HT2A destaca−se como alvo farmacológico promissor, uma vez que desempenha papel relevante na amplificação da resposta plaquetária mediada pela serotonina, sem atuar como mediador central da hemostasia primária, o que pode favorecer a obtenção de fármacos mais seletivos e com menor risco hemorrágico. [2] O presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial antiagregante in vitro de compostos derivados de ureia e tioureia frente à agregação plaquetária induzida por serotonina, bem como sua seletividade em diferentes vias de ativação plaquetária e seu perfil preliminar de hemocompatibilidade. Para isso, foram conduzidos ensaios in vitro para investigar a atividade antiagregante dos compostos, sua seletividade frente a diferentes vias de ativação plaquetária e sua influência sobre a coagulação sanguínea. Paralelamente, foram realizadas análises preliminares de hemocompatibilidade para investigar possíveis efeitos adversos iniciais sobre componentes sanguíneos e fornecer uma avaliação inicial da segurança biológica dessas moléculas. Os resultados permitiram identificar compostos com atividade significativa na inibição da agregação plaquetária via 5−HT2A, com destaque para LABTIF83 e LABTIF90, que apresentaram maior potência em relação ao controle positivo sarpogrelato, com IC 50 de 19,7±3,3 μM e 54,2±4,4 μM, respectivamente. Nos ensaios de seletividade, ambos apresentaram baixa interferência em outras vias, sugerindo ação preferencial sobre a via serotoninérgica mediada pelo receptor 5−HT2A. [3] Nos ensaios de coagulação sanguínea, os compostos não promoveram alterações significativas nos parâmetros avaliados, indicando ausência de interferência relevante na hemostasia secundária. Além disso, demonstraram perfil de segurança satisfatório, sem evidências de hemólise ou citotoxicidade expressiva, e com atuação predominantemente direcionada à hemostasia primária, sem indícios de interferência significativa em outras vias plaquetárias. Dessa forma, os achados reforçam o potencial desses compostos como candidatos promissores ao desenvolvimento de novas terapias cardiovasculares mais seletivas e menos tóxicas. Como continuidade do estudo, serão realizados ensaios de viabilidade plaquetária e de viabilidade leucocitária, com o objetivo de aprofundar a avaliação da integridade celular e consolidar o perfil de segurança e hemocompatibilidade dessas moléculas. O projeto foi amparado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, sob CAAE nº 80746224.2.0000.5257

BIBLIOGRAFIA: 1− BARNES, G. D. New targets for antithrombotic medications: seeking to decouple thrombosis from hemostasis. Journal of Thrombosis and Haemostasis, v. 23, n. 4, p. 1146–1159, 1 abr. 2025. 2− CZOPEK, Anna et al. Novel serotonin 5−HT2A receptor antagonists derived from 4−phenylcyclohexane−5−spiro−and 5−methyl−5−phenyl−hydantoin, for use as potential antiplatelet agents. Pharmacological Reports, v. 73, n. 5, p. 1361–1372, 2021. 3− AGBANI, Ejaife O. et al. Coordinated Membrane Ballooning and Procoagulant Spreading in Human Platelets. Circulation, v. 132, n. 15, p. 1414–1424, 13 out. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1243**

TITULO:Quimioterapia experimental para a esporotricose ocular: avaliação do efeito do ácido retinóico trans na interação de Sporothrix brasiliensis com células de barreira da retina.

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE SAMPAIO PINTO,ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO CORDEIRO,LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS,ROSSIANE C VOMMARO,CARLLA ASSIS DE ARAúJO E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SONIA ROZENTAL**

RESUMO: Nas últimas décadas, as infecções fúngicas invasivas têm apresentado aumento significativo, configurando um importante problema de saúde pública mundial. Entre essas infecções, destaca−se a esporotricose, micose causada por fungos do complexo Sporothrix , especialmente Sporothrix brasiliensis , considerada atualmente a principal espécie associada aos casos humanos e felinos no Brasil[1]. Embora classicamente descrita como uma micose cutânea, formas extracutâneas vêm sendo cada vez mais relatadas, incluindo acometimentos oculares[1,2]. A esporotricose ocular representa uma manifestação clínica relevante, podendo evoluir para conjuntivite granulomatosa, dacriocistite e até endoftalmite, com risco de comprometimento parcial ou total da visão[2]. Paralelamente, o aumento da resistência aos antifúngicos e a toxicidade associada às terapias convencionais reforçam a necessidade de investigação de novas abordagens terapêuticas. Nesse contexto, os retinóides têm despertado interesse devido ao seu potencial antimicrobiano e imunomodulador[3]. Além disso, exercem funções essenciais na fisiologia ocular, especialmente na barreira hematorretiniana externa, formada pelo epitélio pigmentar da retina. Estudos experimentais têm apresentado resultados promissores quanto à sua aplicação segura no tratamento de doenças infecciosas oftálmicas. Neste estudo, investigamos o efeito do ácido retinóico trans (ATRA) na interação de Sporothrix brasiliensis com células humanas do epitélio pigmentar da retina, ARPE−19, buscando compreender possíveis alterações associadas à integridade de monocamadas celulares durante a infecção. Foi utilizada a cepa de referência S. brasiliensis ATCC 4823, cultivada inicialmente em meio SDA, a 25 °C e posteriormente subcultivada em BHI, a 36 °C para indução da fase leveduriforme. As células ARPE−19 foram cultivadas em placas de 24 poços até confluência aproximada de 2 × 10â□µ células por poço. Foram avaliadas quatro condições experimentais: com fungo vivo, com fungo vivo e ATRA, com meio condicionado do fungo vivo e meio condicionado do fungo vivo e ATRA. A interação foi realizada por 24 horas na proporção de 5 leveduras para 1 célula. Posteriormente, as células foram processadas para análises por imunofluorescência utilizando anti−ZO−1, faloidina e DAPI. Como resultados preliminares, observou−se que S. brasiliensis foi capaz de promover a ruptura da monocamada celular tanto na presença do fungo vivo, quanto do meio condicionado, sugerindo a participação de moléculas secretadas pelo fungo nesse processo. Em contraste, os grupos tratados com ATRA apresentaram preservação da monocamada celular, indicando possível efeito protetor associado ao composto. Esses dados reforçam a relevância do estudo da interação entre S. brasiliensis e barreiras celulares, além de apontarem o ácido retinóico trans como uma potencial abordagem experimental para investigação terapêutica na esporotricose ocular.

BIBLIOGRAFIA: 1. RODRIGUES, A. M.; DE HOOG, G. S.; CAMARGO, Z. P. Sporothrix species causing outbreaks in animals and humans driven by animal−animal transmission. PLoS Pathogens, v. 18, n. 1, e1010188, 2022. 2. RAMÍREZ−SOTO, M. C.; TIRADO−SÁNCHEZ, A.; BONIFAZ, A. Ocular sporotrichosis. Journal of Fungi, v. 7, n. 11, p. 951, 2021. 3. CÓSIO, T. et al. Retinoids in fungal infections: from bench to bedside. Pharmaceuticals, v. 14, n. 10, p. 962, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1244**

TITULO:O PAPEL DA ENZIMA METABÓLICA 6−FOSFOFRUTOQUINASE−2/FRUTOSE 2,6 BIFOSFATASE 3 NA INTERAÇÃO GLIOBLASTOMA−MICROGLIA

AUTOR(ES) : **GIOVANNA SABER WESTIN COSTA,REBECCA LUISA ROSA MAGARÃO MOREIRA,JOSÉ MARCOS JANEIRO P. DA COSTA,EDUARDO SABINO DE CAMARGO MAGALHAES,GIOVANI GABRIEL MIRANDA CARMELINO,FELIPE SACEANU LESER,ANNA CAROLINA CARVALHO DA FONSECA,CELINA GARCIA DA FONSECA,LUIZ GUSTAVO FEIJO DUBOIS**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO: O Glioblastoma (GBM), tumor primário que acomete o Sistema Nervoso Central (SNC), possui alto potencial maligno com taxa de sobrevida de, em média, até 14 meses após o diagnóstico. A reprogramação metabólica é um dos maiores desafios no tratamento do GBM, já que células tumorais usam glicólise como principal via metabólica. A 6−fosfofrutoquinase−2/frutose 2,6 bifosfatase 3 (PFKFB3) é uma enzima bifuncional importante para glicólise, e já foi descrita em diversos tumores por causar aumento da proliferação, sobrevivência e migração das células tumorais. As células da microglia, residentes do SNC, possuem alta expressão de PFKFB3. No caso de tumores cerebrais, é descrita a presença de um grande número dessas células ao redor da massa tumoral. Alguns inibidores farmacológicos, como o 1−(4−piridinil)−3−(quinolinyl)−2−propanone (PFK15), já foram descritos como potenciais ferramentas terapêuticas, elevando a morte celular. O objetivo deste trabalho é investigar e analisar o papel da PFKFB3 na progressão do GBM e compreender os mecanismos envolvidos na tumorigênese e sua interação com a microglia. Inicialmente, células tumorais das linhagens T98G foram tratadas com o inibidor PFK15 por 24h e 48h, nas concentrações 5μM , 10μM e 15μM, para avaliar proliferação, viabilidade e sobrevivência celular. Ensaios de incorporação de BrdU (análogo à timidina que se insere na fita de DNA recém formada) foram feitos para análise da proliferação celular. Para observar a viabilidade tumoral, células foram analisadas pelo ensaio MTT, por meio da leitura de absorbância. A morte celular foi medida através do ensaio de TUNEL, no microscópio de fluorescência, para detecção de fragmentação celular. Como resultado, a incorporação de BrdU foi reduzida em 50%, sugerindo diminuição proliferativa das células de GBM, por meio da leitura de absorbância, ****(p A análise foi feita pelo teste t de Student quando dois grupos foram comparados ou pelo ANOVA quando múltiplos grupos foram comparados, através do programa Graphpad Prism. Como perspectiva, pretendemos avaliar o papel de PFKFB3 no GBM em interação com a microglia através de abordagens in vitro e in vivo . Considerando a complexidade do GBM e ausência de tratamentos efetivos, a identificação de um novo alvo terapêutico, como a PFKFB3, torna−se de grande importância e gera uma melhor compreensão do metabolismo do GBM.

BIBLIOGRAFIA: 1− Anjum, K.; Shagufta, B.I.; Abbas, S.Q.; Patel, S.; Khan, I.; Shah, S.A.A.; Akhter, N.; Hassan, S.S.U. 2017. Current status and future therapeutic perspectives of glioblastoma multiforme (GBM) therapy: A review. Biomed. Pharmacother. 92, 681–689.doi:10.1016/j.biopha.2017.05.125 2− Yu, L., Chen, X., Sun, X., Wang, L., & amp; Chen, S. 2017. The Glycolytic Switch in Tumors: How Many Players Are Involved?. Journal of Cancer, 8(17), 3430–3440. doi: 10.7150/jca.21125 3− Van Schaftingen E, Jett MF, Hue L, Hers HG. 1981. Control of liver 6− phosphofructokinase by fructose 2,6−bisphosphate and other effectors. Proc Natl Acad Sci U S A. Jun;78(6):3483−6. doi: 10.1073/pnas.78.6.3483

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1245**

TITULO:Análise eletrofisiológica de neurônios piramidais do hipocampo em modelo murino de infecção perinatal pelo ZIKV

AUTOR(ES) : **MARIANA ALVES DOS SANTOS MACHADO,BRUNA BARRETO DA SILVA,DANIEL GAVINO,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA,NEWTON G CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

RESUMO: A infecção pelo vírus da Zika (ZIKV) ganhou grande relevância científica e em saúde pública durante a epidemia ocorrida entre 2015 e 2016 nas Américas, devido a sua associação com alterações graves no desenvolvimento fetal. Estima−se que 60% das crianças expost a s ao vírus durante a gestação desenvolvem epilepsia [1] , sugerindo alterações no balanço entre a neurotransmissão excitatória − inib itória [2]. Essa condição apresenta baixa resposta aos medicamentos antiepilépticos convencionais, evidenciando a necessidade de compreender os mecanismos neurofisiológicos subjacentes a esse desbalanço, a fim de viabilizar novas abordagens terapêuticas mais eficazes [2] . Sendo a ssim, nosso objetivo é analisar as propriedades elétricas da membrana neuronal e registrar correntes espontâneas excitatórias e inibitórias em um modelo de exposição perinatal ao ZIKV . Para isso, utilizaremos a técnica de patch− clamp em configuração whole−cell em neurônios piramidais da região CA1 em fatias hipocampais agudas de camundongos Swiss (CEUA/UFRJ A29−25− 131 /21), infectados no terceiro dia pós−natal . Para preservação da viabilidade do tecido durante os experimentos, as fatias são mantidas em soluções de fluido cérebro−espinal artificial continuamente o xigenadas com carbogênio . Posteriormente , os dados obtidos serão analisados quanto a frequência e amplitude dos potenciais. A comparação entre os grupos será realizada por meio do teste t de Student , com nível de sig nificân cia estabelecido em p Atualmente, estamos em fase de padronização experimental e capacitação prática da técnica de patch− clamp . Espera−se que os r esult ados obtidos contribuam para ampliar o entendimento sobre os mecanismos neurofisiológicos envolvidos na infecção perinatal pelo ZIKV.

BIBLIOGRAFIA: [1] C. Q. Maia, W. G. Lima, W. S. da C. Nizer, and J. M. S. Ferreira, “Epilepsy in children with Congenital Zika Syndrome: A systematic review and meta−analysis,” Epilepsia, vol. 62, no. 5, pp. 1193–1207, May 2021, doi: 10.1111/epi.16890. [2] I. N. O. Souza et al, “Acute and chronic neurological consequences of early−life Zika virus infection in mice,” Sci Transl Med, vol. 10, no. 444, Jun. 2018, doi: 10.1126/scitranslmed.aar2749.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1253**

TITULO:Preferência inata e aprendizado associativo da borboleta monarca do sul em relação a flores simples e complexas

AUTOR(ES) : **ALEXANDER BLANCO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA RODRIGUES**

RESUMO: A visitação floral é um evento que pode incorrer em interações tanto mutualísticas quanto antagonísticas. Para tanto, é preciso que haja uma comunicação entre a planta e o animal. A flor emite sinais visuais e/ou químicos, os quais são percebidos pelo sistema sensorial do visitante. Dentre os sinais visuais, os órgãos florais contribuem em termos de informação recebida pelo visitante e de acessibilidade do néctar, gerando flores com diferentes graus de complexidade morfológica (sensu Laverty 1980). Sendo assim, a complexidade morfológica das flores supostamente influencia na atração e na eficiência de forrageio desses animais por certas flores. O objetivo do estudo é avaliar a preferência inata e a capacidade de condicionamento de Danaus erippus (Cramer, 1775) em relação a flores com diferentes complexidades morfológicas. As hipóteses do estudo são: 1) D. erippus apresenta uma preferência por flores complexas; e 2) D. erippus é capaz de ser condicionada para o tipo floral menos preferido. Foram confeccionadas flores artificiais simples e complexas utilizando etileno acetato de vinila (EVA) vermelha e amarela, pois são cores encontradas em fontes de néctar utilizadas por esta espécie, como Asclepias curassavica L. e Lantana camara L. A flor simples consistiu em dois discos bidimensionais, um amarelo sob um vermelho, com um tubo central, enquanto que a complexa simulou uma flor de A. curassavica . Para o experimento de preferência inata, as borboletas foram testadas em uma arena com 18 flores de cada tipo, sem recompensa, durante cinco dias. O experimento de condicionamento consistiu em duas fases: 1) treino, na qual os indivíduos foram treinados para a flor simples por 4 dias, que continha uma recompensa de sacarose, e 2) teste, na qual os indivíduos foram apresentados a ambos os tipos florais sem recompensa, com duração de um dia. Em todos os experimentos, cada borboleta foi testada individualmente (15 min/dia). Foram coletados os seguintes dados: primeira visita, primeira prova, número de visitas e número de provas em cada tipo floral. Uma visita foi considerada como o pouso do animal na flor; prova, como a extensão da probóscide em quaisquer partes da flor. No experimento de preferência inata, as frequências de primeira visita e primeira prova não foram significativamente diferentes entre os tipos de flores. O número de visitas e de provas foi significativamente maior nas flores complexas em relação às flores simples. Os dados preliminares apontam para o condicionamento de D. erippus para a flor simples. Desse modo, D. erippus apresenta uma preferência inata por flores complexas e capacidade de aprender tipos florais inatamente preteridos, corroborando ambas as hipóteses. Os resultados obtidos concordam com estudos anteriores sobre atratividade floral para a borboleta estudada (Esmaile & Rodrigues 2020); contudo, diferem daqueles obtidos com abelhas, animais mais estudados no quesito da visitação em flores complexas (Muth et al . 2015).

BIBLIOGRAFIA: Esmaile, N., & Rodrigues, D. (2020). Attractiveness to highly informative flowers and absence of conditioning in the southern monarch butterfly. Behavioural Processes, 175, 104120. https://doi.org/10.1016/j.beproc.2020.104120. Laverty, T. M. (1980). The flower−visiting behaviour of bumble bees: floral complexity and learning. Canadian Journal of Zoology, 58, 1324–1335. https://doi.org/10.1139/z80−184. Muth, F., Keasar, T., & Dornhaus, A. (2015). Trading off short−term costs for long−term gains: how do bumblebees decide to learn morphologically complex flowers? Animal Behaviour, 101, 191–199. https://doi.org/10.1016/j.anbehav.2014.12.024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1254**

TITULO:CRUZADINHA DAS PLANTAS MEDICINAIS: UM MODELO DIDÁTICO INCLUSIVO PARA O ENSINO DE BOTÂNICA E ETNOBOTÂNICA

AUTOR(ES) : **LAIANE SILVA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **CARLA Y GUBÁU MANÃO,LARISSA MARIA BARRETO DE MEDEIROS TRIGUEIROS**

RESUMO: O ensino de Botânica na educação básica frequentemente enfrenta o desafio da fragmentação teórica e da falta de metodologias ativas que aproximem o conteúdo da realidade dos estudantes. Este cenário torna−se ainda mais complexo quando considerada a necessidade de inclusão de alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e deficiências. O presente trabalho descreve o desenvolvimento e a aplicação de um modelo didático inclusivo, intitulado "Cruzadinha das Plantas Medicinais", apresentado durante o evento de comemoração do 71° Aniversário do Herbário RFA da UFRJ. â□□O recurso pedagógico é um jogo interativo de grande porte confeccionado com estrutura em E.V.A. colorido, projetado com elevado contraste visual para favorecer a acessibilidade. A dinâmica estrutura−se a partir de um papel contendo as pistas textuais referentes às propriedades e usos das espécies, enquanto ao lado de cada espaço a ser preenchido na grade da cruzadinha encontra−se a fotografia correspondente à planta medicinal. As regras exigem que os participantes analisem o texto descritivo e a imagem para deduzir o nome do vegetal e encaixar as letras nos quadros corretos. â□□Durante o evento, a estudante que foi autora da cruzadinha atuou como mediadora e facilitadora, orientando a leitura das pistas, incentivando a percepção visual das imagens, adaptando a linguagem e auxiliando no manuseio das peças conforme a necessidade de cada visitante. A recepção do público foi marcada por grande entusiasmo, atenção e participação ativa, demonstrando que a associação entre pistas textuais, apoio fotográfico e encaixe tátil facilitou a aprendizagem e o engajamento dos participantes adultos presentes no evento. O modelo alinha−se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) da ONU ao promover uma educação equitativa e de qualidade. A vivência extensionista comprovou que a ludicidade e a mediação personalizada apresentam grande potencial para mitigar barreiras de aprendizagem e promover a inclusão, como no atendimento a indivíduos com necessidades educacionais específicas (ex.: Transtorno do Espectro Autista − TEA), reforçando a extensão universitária como elo transformador entre a academia e a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2018. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: Ministério da Educação (MEC), 2018. BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial (SEESP/MEC), 2008. FLORA E FUNGA DO BRASIL. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: . Acesso em: maio de 2026. LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas. Nova Odessa: Instituto Plantarum.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1255**

TITULO:DIVERSIDADE DE BACTÉRIAS PRODUTORAS DE BETALACTAMASES DE ESPECTRO ESTENDIDO EM AMBIENTES AQUÁTICOS SUBMETIDOS A DISTINTOS IMPACTOS ANTROPOGÊNICOS NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ACUCENA CERQUEIRA MARINHO,WELLINGTON FELIPE COSTA,JHONATHA RODRIGO CORDEIRO DE MOURA,LUCA MOKUS DOS SANTOS,KARINA ROSA MORGADO,ELISA PIRES COLTRO,MARIA ISABEL NOGUEIRA DI AZEVEDO,RENATA CRISTINA PICAO**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL REGINA BONELLI**

RESUMO: A resistência aos antimicrobiano é um problema de saúde no século XXI [1]. Neste contexto, a disseminação ambiental de estirpes resistentes é apontada como um fator crítico no âmbito da saúde única [2]. O presente projeto dedica−se a investigar, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a identidade e as características dos gêneros bacterianos portadores de genes codificadores de betalactamases de espectro estendido (ESBL), utilizando como amostras corpos d'água sob impactos antropogênicos. As amostras incluíram efluentes hospitalares (n=5), rios contaminados por efluentes comunitários (n=7), rios rurais impactados por resíduos da agropecuária (n=8) e águas recreativas (n=9). Cultivos do produto da filtração destas águas foram obtidos em ágar MacConkey (Difco), com subsequente transferência do crescimento por replica plete para CHROMagar Orientation (Difco) contendo cefepima (16µg/mL). As colônias obtidas foram isoladas e identificadas por MALDI−TOF MS (Bruker). Estirpes pertencentes aos taxas Enterobacterales , Aeromonas spp. e Pseudomonas spp. foram submetidas à disco−aproximação e/ou disco combinado (BrCAST) para detecção fenotípica de ESBL. Todas as estirpes com fenótipo sugestivo de ESBL foram submetidas a antibiograma (BRCAST, 2026). Foram recuperados 453 cepas, pertencentes a 24 gêneros. Destas, 206 estirpes pertenciam aos taxa de interesse e 160 foram confirmadas como produtoras de ESBL. As cepas ESBL−positivas distribuíram−se entre a espécie Escherichia coli (n=73/74) e os gêneros Klebsiella spp.(n=45/68), Enterobacter spp.(n=23/27) e Citrobacter spp.(n=9/11), além de Raoultella spp.(n=4/5), Serratia spp.(n=2/4), Phytobacter spp.(n=2/2), Aeromonas spp.(n=1/2) e Morganella spp.(n=1/1), enquanto todas as estirpes obtidas de Providencia spp.(n=0/3) e Pseudomonas spp.(n=0/9) foram ESBL−negativas. A maioria das estirpes ESBL−positivas foi obtida de efluentes hospitalares (96;60%), seguida de rios contaminados por esgoto comunitário (45;28%), águas costeiras recreativas (11;7%) e rios rurais impactados por resíduos da agropecuária (8;5%). O antibiograma revelou que 120 cepas caracterizadas (75%) apresentavam apenas o fenótipo ESBL, enquanto 40 (25%) apresentavam fenótipo ESBL associado a possível pAmpC ou carbapenemase. Tais fenótipos complexos ocorreram em efluentes hospitalres (n=36), rios rurais (n=2) e praias (n=2). Alta frequência de resistência a gentamicina, ciprofloxacina e/ou sulfametoxazol−trimetoprim foi identificada nas amostras produtoras de ESBL em todos os ambientes. O trabalho demonstrou a presença de bactérias produtoras de ESBL em diferentes contextos ambientais, com destaque para a abundância e a complexidade dessas bactérias nos efluentes hospitalares. Conhecer as características dos portadores de genes de interesse em diferentes contextos ambientais pode contribuir para uma descrição do cenário local e para o desensolvimento de estratégias de mitigação da disseminação da resistência numa perspectiva de saúde única.

BIBLIOGRAFIA: 1− Ferri, M., Ranucci, E., Romagnoli, P., & Giaccone, V. (2017). Resistência antimicrobiana: Uma ameaça global emergente aos sistemas de saúde pública. Critical Reviews in Food Science and Nutrition , 57 (13), 2857–2876. https://doi.org/10.1080/10408398.2015.1077192 2−AHMED, Sirwan Khalid et al, Antimicrobial resistance: Impacts, challenges, and future prospects, Journal of Medicine, Surgery, and Public Health, v. 2, p. 100081, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1262**

TITULO:Determinação de parâmetros de extração de peptidases por sistema aquoso bifásico formado por PEG/citrato

AUTOR(ES) : **GABRIELLA SALGADO PEREIRA,JOÃO LUCAS DORNELLAS PONTES NASSER JÚLIO,ANA CAROLINA DE MATTOS BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **ÂNGELO SAMIR MELIM MIGUEL,GISELA MARIA DELLAMORA ORTIZ**

RESUMO: As peptidases são enzimas que hidrolisam proteínas a peptídeos e/ou aminoácidos. As peptidases pertencem à classe das hidrolases e estão entre as enzimas mais comercializadas globalmente, atendendo a diversas aplicações industriais, desde a indústria têxtil e de alimentos até a farmacêutica e a química fina. Dentre as diversas fontes microbianas de obtenção de enzimas, os psicrófilos têm chamado a atenção por serem capazes de produzir enzimas diferenciadas, com atividade em baixas temperaturas, o que permite o desenvolvimento de biocatálise sem a necessidade de aquecimento e o processamento de alimentos em baixa temperatura, reduzindo o crescimento de microrganismos indesejados. Para que sejam, de fato, aplicadas industrialmente, essas enzimas precisam ser purificadas e, dentre as diversas técnicas disponíveis, destaca−se o sistema aquoso bifásico, que é economicamente vantajoso e reprodutível em larga escala. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo estimar alguns parâmetros do processo de recuperação de peptidases da bactéria Pseudomonas antarctica em um sistema aquoso bifásico formado por PEG/citrato. Foi realizado um planejamento experimental 24−1 com 90% de confiabilidade. As variáveis independentes analisadas foram a massa molar do polietilenoglicol (PEG) (4000, 6000 e 8000 g/mol), a concentração do PEG (7,5, 8,75 e 10%), a concentração do tampão citrato (17,5, 20,75 e 24%) e o pH (5, 6 e 7). Ambas as fases, superior e inferior, foram analisadas quanto ao teor de proteínas totais, conforme o método estabelecido por Bradford (1976), e de peptidases, sendo sua atividade determinada pela reação da enzima com azocaseína, conforme Charney e Tonmarelli (1947). As variáveis dependentes foram o coeficiente de partição, o aumento de pureza e a recuperação da enzima. Observou−se que o pH e a concentração do tampão citrato foram estatisticamente significativos para o aumento da pureza e da recuperação da enzima, enquanto, para o coeficiente de partição, apenas a concentração do tampão citrato foi significativa. Nessas condições, o aumento do pH e da concentração de citrato promoveu aumento da recuperação da enzima e da pureza, enquanto o coeficiente de partição aumentou com o incremento da concentração de fosfato. Novos planejamentos devem ser desenvolvidos para aprimorar as condições do processo, visando melhorar a recuperação da enzima, pois a região ótima do processo ainda não foi alcançada.

BIBLIOGRAFIA: Bradford MM. A rapid and sensitive method for the quantitation of microgram quantities of protein utilizing the principle of protein−dye binding. Anal Biochem. 1976 May 7;72:248−54. doi: 10.1016/0003−2697(76)90527−3. PMID: 942051. CHARNEY J, TOMARELLI RM. A colorimetric method for the determination of the proteolytic activity of duodenal juice. J Biol Chem. 1947 Dec;171(2):501−5. PMID: 20272088

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1269**

TITULO:ANÁLISE MORFOANATÔMICA E FITOQUÍMICA DE AMOSTRAS COMERCIAIS DE CASCA DE BARBATIMÃO (STRYPHNODENDRON ADSTRINGENS (MART.) COVILLE) COMERCIALIZADAS POR SÍTIOS ELETRÔNICOS DA INTERNET NO BRASIL

AUTOR(ES) : **FABIANA NOGUEIRA PEREIRA,NAOMI KATO SIMAS**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE SANTIAGO BRILHANTE ALBUQUERQUE**

RESUMO: É inegável que uma das práticas mais antigas no ato da medicina na humanidade é a utilização de plantas medicinais como tratamento, cura e prevenção de doenças, sendo valorizadas por seu baixo custo e tradição popular. No entanto, a crença que produtos naturais não causam nenhum malefício é equivocada. É fundamental garantir a identificação precisa das espécies, para assegurar que os princípios ativos destinados ao uso terapêutico sejam seguros e eficazes. Porém, a identificação incorreta e o uso inadequado dessas plantas podem levar a intoxicações e outros riscos à saúde. Observa−se com frequência a comercialização de plantas medicinais em bancas de jornais e feiras, embora a legislação brasileira (Lei 5991 de 1973), permita sua dispensação apenas em farmácias e ervanarias. Um exemplo comum é o barbatimão (Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville), planta nativa do Cerrado brasileiro, regularmente usada para o tratamento de leucorreias, hemorroidas, diarreias, e feridas devido às suas propriedades antibacterianas, cicatrizantes, antissépticas, entre outras. Desta forma, o objetivo desse projeto é realizar a análise morfoanatômica e fitoquímica de dez amostras comerciais de barbatimão compradas em sítios eletrônicos na internet, com foco em averiguar a autenticidade das amostras, a conformidade dos rótulos e embalagens, e legalidade dos sítios em que são comercializadas. A partir da análise dos sítios eletrônicos, foi verificado que apenas o sítio 1, 6 e 9 não possui o registro legal para a comercialização. Os sítios 2, 3 e 8 estão registrados como “fabricante de produtos para infusão”, e os sítios 4, 5, 7 e 10 não apresentam CNPJ, impossibilitando a verificação de sua legalidade. As amostras 3, 7 e 10 estavam em embalagens opacas, com proteção contra a luz, conforme diretrizes da 7ª edição da farmacopeia brasileira. Embora plantas medicinais não sejam consideradas medicamentos, e não possam ser comercializadas com indicações terapêuticas, o rótulo da amostra 3 apresentava tais informações. Nas demais amostras, embora não tenham sido observadas menções terapêuticas nos rótulos, verificou−se que 80% dos sítios disponibilizaram esta informação, exceto os sítios 6 e 9. Assim, observa−se que a maioria das amostras de barbatimão apresenta acondicionamento inadequado e não está em conformidade com a legislação, tanto em relação às suas embalagens quanto às informações disponibilizadas nos sítios, podendo levar o consumidor a erro. Na análise morfológica foi revelado que a amostra 3 divergia do padrão descrito pela farmacopeia, sugerindo possível substituição da espécie, além de diferenças anatômicas que reforçam essa hipótese, em uma análise preliminar. Após a finalização de todos os planos de corte, serão realizadas a descrição anatômica e a análise fitoquímica das amostras.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 dez. 1973.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1271**

TITULO:AVALIAÇÃO DE CARDÁPIOS OFERECIDOS NO RESTAURANTE ESCOLA DA UFRJ

AUTOR(ES) : **ANNA BEATRIZ CARVALHO DE SOUZA SILVEIRA,SAMARA MENDONCA RODRIGUES,THADIA TURON COSTA DA SILVA,FABIANE BACK**

ORIENTADOR(ES): **ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA**

RESUMO: A oferta de alimentação adequada e saudável está associada a um sistema alimentar socialmente e ambientalmente sustentável. Objetivou−se avaliar a saudabilidade e a sustentabilidade dos cardápios oferecidos no restaurante escola (RE) localizado no COPPEAD/UFRJ. Utilizou−se o instrumento para avaliação de cardápio e serviços saudáveis e sustentáveis (IACSS) validado. Foram analisados os cardápios planejados para 7 dias consecutivos de funcionamento de duas turmas A e B. O instrumento é composto por 53 itens de avaliação, distribuídos em dois blocos: Bloco 1: itens a serem avaliados consultando o cardápio planejado e Bloco 2: itens a serem avaliados consultando o(a) nutricionista. Cada item pode ser avaliado em atende (1 ponto), atende parcialmente (0,5 ponto), não atende (0 pontos) aos critérios de saudabilidade e sustentabilidade ou não se aplica. Ao final da avaliação o cardápio pode ser considerado saudável e sustentável quando alcançar > 40 pontos; entre 27 a 39 pontos − o cardápio ainda não pode ser considerado saudável e sustentável e

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1281**

TITULO:Associação do uso de suplementos vitamínicos e medicamentos pela gestante no desenvolvimento de defeitos de esmalte em incisivos decíduos: uma coorte de nascimento

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA NUNES LANNA,ANNA FLÁVIA NUNES LANNA,CARMEN ILDES R. FROES ASMUS,ANA LúCIA VOLLú**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: Objetivou−se avaliar se o uso de suplementos vitamínicos e medicamentos durante a gestação está associado com o desenvolvimento de defeitos de esmalte (DDE) em incisivos decíduos (ID). Foram coletados dados de 306 díades mãe–bebê da Coorte PIPA−UFRJ a partir de entrevistas maternas e exames clínicos realizados por um único examinador aos 24 meses do bebê (parecer CEP: 4.676.124) . O desfecho foi a presença de DDE (sim/não) em pelo menos um dos oito ID. As variáveis de exposição (sim/não) foram o uso de: ácido fólico; ferro; multivitamínicos; anti−hipertensivos; medicamentos para diabetes; antibióticos; ácido acetil salicílico (AAS); dipirona; anti−histamínico; antiemético; anticoagulante; medicamentos para ansiedade/depressão; entre outros. Prematuridade representou a variável preditora; já problemas de saúde durante a gestação e ser adolescente foram consideradas variáveis de confundimento. Testes X 2 , Exato de Fisher e modelos de regressão de Poisson brutos e ajustados foram empregados. Variáveis com significância menor que 0,20 e um número mínimo de 10 casos por categoria foram os parâmetros utilizados para que permanecessem como variáveis de ajuste nos modelos multivariáveis. Considerou−se uma significância estatística de 5%. Da amostra, 12 mães não responderam questões sobre medicações, resultando em 294 díades mãe−bebê analisados, 22 (7,2%) eram adolescentes e 196 (64,1%) relataram problemas de saúde na gestação. Os resultados mostraram que a maioria fez uso de ácido fólico (79,3%) e de ferro (60,5%), mas não de multivitamínicos (72,8%). Na gestação, 18% fizeram uso de anti−hipertensivos; 3,4% medicamentos para diabetes; 20,4% usaram antibióticos; 22,8% AAS; 37,3% dipirona; 9,9% anti−histamínicos; 27,6% antieméticos, 0,3% anticoagulante; 1,7% medicamentos para ansiedade/depressão; dentre outros (15,3%). Dos bebês, 44 (14,4%) eram prematuros e 83 (27,1%) apresentaram DDE. Variáveis com p≤0,20 na regressão bruta (somente o uso de ferro – p=0,046 e de antibiótico – p=0,055) foram para o modelo múltiplo. Observou−se que mães que não usaram suplementos de ferro durante a gestação apresentaram maior risco dos seus bebês terem DDE (RR=1,476; IC95%=1,021−2,133; p=0,038). Ao passo que o não uso de antibióticos demonstrou ser um fator protetor ao DDE nos ID dos bebês (RR=0,667; IC95%=0,448−0,991; p=0,045). Conclui−se que gestantes que fizeram uso de suplemento de ferro e as que não utilizaram antibióticos apresentaram menor risco de DDE em incisivos decíduos dos seus bebês.

BIBLIOGRAFIA: Vollú AL, Lanna AFN, Oliveira ÍMC, Barboza RR, Lanna MFN, de Oliveira TB, de Figueiredo ND, Froes−Asmus CIR, Fonseca−Gonçalves A. Cord−blood levels of heavy metals, vitamin D and calcium and the occurrence of development defects of enamel in primary incisors: A birth cohort study. J Trace Elem Med Biol. 2025 Aug. Bensi C, Costacurta M, Belli S, Paradiso D, Docimo R. Relationship between preterm birth and developmental defects of enamel: A systematic review and meta−analysis. Int J Paediatr Dent. 2020 Nov. World Health Organization. Consolidated guidelines on the use of antiretroviral drugs for treating and preventing HIV infection: Recommendations for a public health approach. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1283**

TITULO:Construção de material educativo sobre os benefícios dos oligossacarídeos do leite humano

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA PAES LANDIM DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO: O leite materno é essencial para a saúde do bebê, pois oferece nutrição completa, fortalece o sistema imunológico e contribui para o desenvolvimento do lactente. Além disso, a amamentação reduz gastos com fórmulas infantis e diminui a ocorrência de doenças. Assim, se relaciona com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), principalmente no contexto da nutrição, saúde e redução das desigualdades. Nesse contexto, destacam−se os oligossacarídeos do leite humano (HMOs), que exercem papel fundamental ao atuar como prebióticos, estimulando o crescimento de bactérias benéficas e promovendo uma microbiota intestinal saudável. Ademais, dificultam a adesão de microrganismos patogênicos, protegendo contra infecções e reforçando a imunidade, reduzindo a ocorrência de diarréias e infecções respiratórias. Apesar da sua relevância, esse ainda é um tema pouco conhecido pela população. Por isso, é necessário a disseminação dessas informações de forma clara e acessível, facilitando a compreensão e contribuindo para a valorização do aleitamento materno. Objetivo:Construir um material educativo sobre os benefícios dos oligossacarídeos do leite humano. Metodologia: Trata−se de uma pesquisa aplicada, com foco na elaboração de um material educativo, sobre os benefícios e mecanismos de proteção dos HMOs presentes no leite humano. Para isso, será realizada uma revisão de literatura em bases de dados como SciELO e PubMed. A partir da seleção dos artigos, as informações serão organizadas de forma clara e objetiva, com uma linguagem acessível ao público−alvo, como gestantes, puérperas e redes de apoio. O material poderá ser apresentado em formatos como cartilhas, folders e/ou apresentações visuais para disseminação através de mídias digitais. Resultados Esperados: Espera−se que o material produzido amplie o conhecimento sobre a importância dos oligossacarídeos, destacando seus benefícios para a saúde do bebê. Além disso, busca facilitar a compreensão pelo público leigo, tornando a informação mais acessível e aplicável no cotidiano. Outro resultado esperado é contribuir para o enfrentamento da influência do marketing abusivo de fórmulas infantis, ao evidenciar os benefícios exclusivos do leite humano, favorecendo escolhas mais informadas e a valorização e a promoção da amamentação. Conclusão: A elaboração de materiais educativos sobre os oligossacarídeos do leite humano é uma estratégia importante para promover educação em saúde, pois permite traduzir conteúdos científicos sobre o leite humano, para uma linguagem mais simples e acessível, facilitando a compreensão. Ao destacar o papel desses componentes na proteção e desenvolvimento do lactente, o material reforça a importância do aleitamento materno, incentivando sua prática de forma mais consciente e informada e promovendo a valorização do leite humano na promoção da saúde infantil.

BIBLIOGRAFIA: ZHANG, S. et al. Gold standard for nutrition: a review of human milk oligosaccharide and its effects on infant gut microbiota. Microbial Cell Factories, v. 20, n. 1, p. 108, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12934−021−01599−y SLATER, A. S. et al. Interactions of human milk oligosaccharides with the immune system. Frontiers in Immunology, v. 15, 2025. Disponível em:https://www.frontiersin.org/journals/immunology/articles/10.3389/fimmu.2024.1523829

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1286**

TITULO:Exposição a agrotóxicos e uso de medicamentos neuropsiquiátricos em estratos demográficos no Brasil

AUTOR(ES) : **PEDRO CALDAS ROEDEL,ARMANDO MEYER**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: Introdução: A exposição crônica a agrotóxicos tem sido associada a efeitos neurotóxicos e a alterações na saúde mental. O consumo populacional de medicamentos de ação central pode refletir esses efeitos em nível coletivo. No entanto, evidências em larga escala ainda são escassas, especialmente no Brasil, onde o uso intensivo de agrotóxicos e as desigualdades sociais tornam essa relação particularmente relevante. Objetivo: Este trabalho investiga se maior exposição crônica a agrotóxicos se associa a maior consumo populacional de medicamentos de ação central no Brasil e se esse padrão se mantém em diferentes contextos demográficos e socioeconômicos. Métodos: Realizamos uma análise ecológica nacional com dados município−ano (2014–2021), integrando registros de vendas farmacêuticas, estimativas populacionais e indicadores municipais de desenvolvimento humano (IDH), ruralidade, envelhecimento populacional, composição racial e desigualdade de renda (Gini). O desfecho foi o consumo per capita de medicamentos, expresso em miligramas por residente, comparado entre tercis de exposição a agrotóxicos. Estimamos razões de consumo per capita de medicamentos de ação central (RCpM) por meio de modelos log−lineares ajustados para ano−calendário e sintetizamos a direção e magnitude das associações por classes terapêuticas. Também, estratificamos os municípios em grupos alto/baixo (corte na mediana) para IDH, ruralidade, proporção de idosos, raça/cor e Gini, com redefinição dos tercis de exposição em cada estrato. Resultados: Observamos associação consistente entre maior exposição a agrotóxicos e maior consumo de antidepressivos e ansiolíticos, enquanto antiepilépticos e antipsicóticos exibiram efeitos mais fracos e heterogêneos. Em municípios mais rurais, destacaram−se topiramato (RCpM 2,85; IC95% 2,72−2,99), bupropiona (RCpM 4,61; IC95% 4,40−4,84) e sertralina (RCpM 3,64; IC95% 3,46−3,82). Em municípios de menor IDH, zolpidem apresentou RCpM de 1,99 (IC95% 1,86−2,12), bupropiona 2,47 (IC95% 2,33−2,63) e desvenlafaxina 2,16 (IC95% 2,01−2,34). As análises estratificadas preservaram a direção dos efeitos, com associações mais fortes em cenários de menor IDH e maior ruralidade. Conclusão: A exposição crônica a agrotóxicos pode estar associada a maior consumo populacional de medicamentos de ação central, sugerindo possíveis impactos na saúde mental em nível coletivo. Esses achados reforçam a necessidade de investigações que aprofundem essa relação em diferentes contextos populacionais.

BIBLIOGRAFIA: 1. IBGE. Censo Agropecuário. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 1996, 2006 e 2017. 2. IBGE. Estimativas da população. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2014–2021. 3. PNUD; IPEA; FJP. Atlas do desenvolvimento humano no Brasil: indicadores municipais. Brasília: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1288**

TITULO:A educação em saúde e a prevenção de acidentes domésticos em idosos: relato de experiência

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA PAES LANDIM DE OLIVEIRA,ANA BATALHA CAMPOS MACHADO,ANA BEATRIZ DE PONTES PEREIRA,ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO CORDEIRO,ANDRIELLY LIMA DE SOUZA,BEATRIZ FERREIRA RIBEIRO,CAMILLE MARIA MACEDO VELLOSO DE QUEIROZ,ESTHER ARAÚJO DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA DA SILVA SANTIAGO**

RESUMO: O fenômeno do envelhecimento populacional, crescente no Brasil e no mundo, traz desafios para o sistema de saúde e exige diferentes estratégias para a promoção da saúde. Ações voltadas à educação em saúde e prevenção de agravos são essenciais para a manutenção da autonomia e da independência funcional dos idosos. Nesse contexto, o uso de metodologias lúdicas favorece o engajamento, a troca de experiências e a construção coletiva de saberes, potencializando a compreensão das informações de forma mais acessível e participativa. Objetivo: Relatar a experiência na realização de uma ação educativa sobre prevenção de acidentes com idosos, utilizando metodologias lúdicas como estratégia de ensino−aprendizagem, visando estimular a identificação de riscos e promover a adoção de medidas preventivas no ambiente doméstico. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência sobre a realização de ação educativa com a temática de prevenção de acidentes a um grupo de idosos participantes do Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa − PAIPI desenvolvido no Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA/UFRJ), em parceria com a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) e o Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA). Trata−se de um centro de convivência para pessoas a partir de 60 anos que oferta atividades coletivas conduzidas por profissionais de saúde especializados no atendimento à pessoa idosa. A dinâmica foi dividida em dois momentos. No primeiro momento, nomeado como: “Encontre o perigo”, foram apresentadas imagens ilustrativas representando situações de risco e exemplos de ambientes seguros, nas quais os participantes deveriam observar pontos de atenção, como uso de tapetes soltos, iluminação, escadas sem corrimão e outros. A mediação, realizada pelas estudantes de enfermagem, foi feita por meio de perguntas norteadoras, a fim de favorecer o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva de estratégias preventivas. No segundo momento, foi realizada uma oficina de pintura em canecas de vidro, em que cada participante pôde criar livremente seus desenhos e interagir com os demais participantes. Resultados: Observou−se que os idosos souberam reconhecer as situações de risco apresentadas, além de compartilharem experiências pessoais relacionadas a acidentes e estratégias para evitá−los. Já a oficina de pinturas favoreceu a estimulação da coordenação motora fina, criatividade, escrita e socialização. Todas as etapas foram conduzidas com linguagem acessível, respeitando a autonomia e estimulando a participação ativa. Conclusão: As oficinas participativas evidenciaram que a ação realizada cumpriu com o seu objetivo, mostrando que as metodologias ativas e lúdicas são ferramentas poderosas para a educação em saúde de idosos, promovendo a melhora da qualidade de vida e a prevenção de agravos deste grupo específico e que reforçam a importância de práticas educativas dinâmicas para esse público.

BIBLIOGRAFIA: JARDIM, Viviane Cristina Fonseca da Silva; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de; VASCONCELOS, Célia Maria Ribeiro de; ALVES, Fábia Alexandra Pottes; ROCHA, Karyanna Alves de Alencar; MEDEIROS, Eduarda Gayoso Meira Suassuna de. Contribuições da arteterapia para promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, 2020. LANA, Letice Dalla; ZIANI, Jarbas da Silva; AGUIRRE, Thayná Fonseca; TIER, Cenir Gonçalves; ABREU, Daiane Porto Gautério. Fatores de risco para quedas em idosos: revisão integrativa. Revista Kairós−Gerontologia. São Paulo, v. 24, n. 2, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1290**

TITULO:AUTOPERCEPÇÃO VOCAL E SINTOMAS VOCAIS EM TRABALHADORES DO COMÉRCIO AMBULANTE

AUTOR(ES) : **SOPHIA MAY RAPOSO HAYMAN,ANA VITORIA NOGUEIRA DE LIMA,CAMILA CRISTINA JARDIM DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA SILVA**

RESUMO: Introdução: Trabalhadores do comércio ambulante utilizam a voz como instrumento de trabalho em contextos frequentemente marcados por elevada demanda vocal, ruído ambiental, jornadas prolongadas e condições desfavoráveis de organização do trabalho. Apesar disso, essa população ainda é pouco investigada nos estudos sobre voz ocupacional. Objetivo: Caracterizar a autopercepção vocal, os sintomas vocais e aspectos ocupacionais de trabalhadores do comércio ambulante. Método: Estudo transversal, observacional, descritivo e quantitativo, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa parecer 7.719.157, realizado com 25 trabalhadores do comércio ambulante. Os participantes responderam a um questionário estruturado contendo informações sociodemográficas, ocupacionais, comportamentais e relacionadas à voz. Também foi aplicada a Escala de Sintomas Vocais (ESV). Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial, utilizando−se o teste exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Resultados: A amostra apresentou idade média de 40,3 ± 11,8 anos, com predominância do gênero masculino. Todos os participantes relataram uso vocal diário de pelo menos seis horas, e 52,0% utilizavam a voz por mais de oito horas ao dia. Mais da metade relatou alteração vocal após a jornada de trabalho, principalmente voz cansada e rouquidão. A mediana do escore total da ESV foi de 9 pontos [6–18], e 32,0% dos participantes apresentaram escore igual ou superior a 16 pontos. Os sintomas mais frequentes foram dificuldade para falar em locais barulhentos, tosse ou pigarro, perda da voz e mudança da voz ao longo do dia. Conclusão: Trabalhadores do comércio ambulante apresentam elevada demanda vocal ocupacional e frequência relevante de sintomas vocais autorreferidos. Os achados reforçam a necessidade de ações de promoção do bem−estar vocal e prevenção do Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho nessa população.

BIBLIOGRAFIA: Sataloff RT. Professional voice the science and art of clinical care. New York: Raven Press; 1991. Titze IR. Principles of voice production. Englewood Cliffs: Prentice Hall; 1994. Ferreira LP. Assessoria fonoaudiológica aos profissionais da voz. In: Ferreira LP, Befi−lopes DM, Limongi SCO. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1300**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS MOLECULARES PARA DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DO VÍRUS OROPOUCHE

AUTOR(ES) : **MARCOS VINICIUS MARTINS BATISTA,LARISSA ESTEVES CARVALHO CONSTANT**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO ALLONSO**

RESUMO: A febre do Oropouche (ORO) constitui, em termos de Saúde Pública, uma das arboviroses mais importantes na Amazônia brasileira. O vírus Oropouche (OROV) integra taxonomicamente o gênero Orthobunyavirus , da família Peribunyaviridae , sendo o causador da febre Oropouche. O vírus é transmitido através da picada do artrópode vetor Culicoides paraensis (maruim). Os sintomas mais comuns são febre alta, cefaleia, mialgia, artralgia e pode ser transmitido verticalmente. Foram confirmados em 2024 13.856 casos da febre do Oropouche , enquanto em 2025 já se somam 11.988 casos, segundo o Ministério da Saúde. O vírus que, a princípio, era endêmico na região amazônica tem propagado sobre o território brasileiro desde o Norte até o Sudeste, se tornando um vírus emergente. Considerando a crescente disseminação do vírus Oropouche, este projeto visa a produção de insumos biotecnológicos para o futuro desenvolvimento de testes diagnósticos sorológicos nacionais a fim de avançar com o diagnóstico diferencial e epidemiológico de arboviroses (re)emergentes. Para isso, o presente projeto visa obter antígenos virais recombinantes expressos em organismo modelo Escherichia coli e purificados através de cromatografia por afinidade. Como objetiva−se proteger industrialmente os vetores plasmidiais contendo as sequências dos antígenos recombinantes e a metodologia de produção, os detalhes do processo não serão descritos de forma detalhada. Entretanto, para a produção destes antígenos foram realizados testes de expressão com diferentes cepas recombinantes comercializadas de E. coli , variando temperatura, concentração de indutor e tempo de indução. A técnica SDS−PAGE foi utilizada para analisar o resultado dos testes de expressão e foi possível identificar as condições de expressão das proteínas. Após definido o melhor protocolo de expressão, a biomassa de células foi lizada com auxílio de lisozima e o material foi purificado por técnica de cromatografia de afinidade. A metodologia desenvolvida foi repetida de forma independente para avaliar a reprodutibilidade do processo, que foi validado em ensaios de ELISA indireto com amostras de pacientes positivos para OROF (confirmados por ensaio molecular – qRT−PCR). Em paralelo a validação dos ensaios sorológicos, o antígeno purificado será submetido a ensaios biofísicos de caracterização estrutural, como dicroísmo circular e fluorescência intrínseca do triptofano. Como perspectivas, após a validação dos insumos em testes sorológicos com amostras provenientes de pacientes infectados, espera−se adaptar os antígenos para utilização em dispositivos lateral flow.

BIBLIOGRAFIA: Romero−Alvarez D., Escobar L.E. Oropouche fever, an emergent disease from the Americas. Microbes Infect. 2018;20:135–146. https://www.ioc.fiocruz.br/noticias/instituto−confirma−primeiro−diagnostico−de−febre−oropouche−no−rio−de−janeiro Vernal S., Martini C.C.R., da Fonseca B.A.L. Oropouche virus−associated aseptic Meningoencephalitis, Southeastern Brazil. Emerg. Infect. Dis. 2019;25:380–382.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1325**

TITULO:RESULTADOS DE UMA OFICINA INTERATIVA DO PROJETO SSPGCB COM A TEMÁTICA CAFÉ

AUTOR(ES) : **MARCELA BOECHAT RIBEIRO,LARYSSA SILVA CALDAS,GIULIA DE CARVALHO BOMFIM,CAMILA PINHEIRO COURA**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS**

RESUMO: O Projeto de Extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB) desenvolve atividades por meio de publicações no Instagram e oficinas interativas em escolas parceiras, com o objetivo de investigar, valorizar, divulgar e preservar a riqueza da gastronomia brasileira. Os extensionistas atuam na pesquisa, produção de conteúdos, gerenciamento das plataformas digitais, além da elaboração e realização das oficinas. O objetivo deste resumo é descrever os resultados de uma oficina sobre o café ministrada em uma escola pública no município do Rio de Janeiro. A atividade abordou a importância do café no país, visto que na década de 1850, o Brasil consolidou−se como o maior produtor mundial, ciclo de produção, aspectos sobre café especial e tradicional, além das variedades de grãos, aspectos nutricionais, uso na gastronomia, curiosidades, entre outros. Para ambientar os alunos, no início da oficina foi oferecida uma amostra de café gourmet, e ao longo da atividade, foi realizada uma degustação de café tradicional, permitindo que os participantes comparassem as duas preparações e avaliassem suas preferências sensoriais. Ao final da apresentação, foram distribuídas palhas italianas aromatizadas com café, a fim de exemplificar uma das possíveis aplicações na gastronomia. Simultaneamente, foi aplicado um questionário avaliativo, onde os alunos puderam compartilhar suas opiniões, impressões e conhecimentos adquiridos com a atividade. Os resultados obtidos por meio do questionário demonstraram elevada aceitação da oficina pelos participantes, onde 98% afirmaram ter gostado. Entre os métodos de preparo mais citados pelos alunos destacaram−se o café espresso e o coador de pano, enquanto métodos como Aeropress, Hario V60 e café turco apareceram em menor proporção. A degustação comparativa revelou preferência de 55% dos participantes pelo segundo café oferecido, o tradicional, enquanto cerca de 35% preferiram o primeiro, o gourmet, 10% afirmaram ter gostado de ambos ou não responderam. A aceitação da palha italiana também foi bastante positiva, com praticamente todos os participantes relatando aprovação. Quanto ao uso do café na gastronomia, os alunos citaram consumir principalmente brownie e brigadeiro. Em relação ao conteúdo apresentado, cerca de 40% classificaram as informações como novidade, enquanto aproximadamente 60% afirmaram já conhecer parte delas. Além disso, cerca de 70% consideraram a oficina muito importante, enquanto os demais mostraram−se indiferentes. Os participantes também sugeriram temas para futuras oficinas: cacau, doces e confeitaria, evidenciando interesse por conteúdos relacionados à gastronomia e cultura alimentar, além de expressar interesse em participar novamente de outras atividades. Dessa forma, a oficina demonstrou potencial como estratégia de educação alimentar e valorização da gastronomia brasileira, contribuindo para a ampliação do conhecimento dos escolares de maneira dinâmica e interativa.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Café no Brasil e Ementário do Café. Brasília, DF: MAPA, 2017. Acesso em: 25 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1337**

TITULO:PERFIL DE AUTOANTICORPOS DE PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS AUTOIMUNES DO FÍGADO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF)

AUTOR(ES) : **ALBERTO DE JESUS CHAGAS NETO,JULIA ANTUNES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN ROTMAN,RENATA DE MELLO PEREZ**

RESUMO: As doenças autoimunes do fígado, hepatite autoimune (HAI), colangite biliar primária (CBP) e colangite esclerosante primária (CEP), compartilham mecanismos imunomediados, mas apresentam perfis sorológicos distintos que orientam seu diagnóstico diferencial. Este trabalho tem por objetivo descrever e comparar o perfil de autoanticorpos entre esses grupos, a partir de dados de pacientes acompanhados no Ambulatório de Doenças Hepáticas Autoimunes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). A metodologia se baseou em uma revisão bibliográfica e na análise dos dados clínicos e laboratoriais dos pacientes deste ambulatório no HUCFF. Para pacientes com múltiplas coletas, foi utilizado o exame mais recente. Foram excluídos pacientes sem diagnóstico definido. A positividade foi definida como qualquer resultado registrado como positivo, título ≥ 1:20 ou valor numérico positivo. O número total foi de 145 pacientes, distribuídos em HAI pura (n=81), CBP (n=32), CEP (n=20), HAI+CBP (n=6) e HAI+CEP (n=6). Fui responsável pela elaboração, registro, análise e interpretação dos dados laboratoriais dos pacientes. Na HAI, os marcadores mais frequentes foram FAN (67,9%), p−ANCA (61,7%) e anti−músculo liso (39,5%). O Anti−SLA, de alta especificidade para HAI, esteve presente em 21,0% dos casos e foi praticamente ausente nos grupos sem componente HAI (1,9%). O ALKM1, marcador da HAI tipo 2, foi detectado em minoria (2,5% por IFI; 4,9% por imunoblot). Na CBP, o AMA por IFI foi o marcador predominante (84,4%), seguido de AMA−M2−3E (65,6%) e AMA−M2 (59,4%), com FAN positivo em 93,8% dos casos, frequentemente exibindo padrões específicos como citoplasmático reticulado (65,6%), múltiplos pontos nucleares (28,1%) e membrana nuclear (18,8%). Foram identificados 4 pacientes com CBP soronegativa (12,5%), cujo diagnóstico se baseou em critérios clínicos e histológicos. Na CEP, o autoanticorpo mais frequente foi o p−ANCA (70,0%), com FAN positivo em apenas 40,0% dos casos e ausência completa de marcadores de CBP, o que demonstra um perfil sorológico mais inespecífico dessa condição. Nos grupos de sobreposição, observou−se a coexistência esperada de marcadores de ambas as doenças envolvidas. Os dados reforçam que cada doença hepática autoimune possui uma apresentação sorológica característica, e que a interpretação integrada de um painel amplo de autoanticorpos é essencial para o diagnóstico diferencial destas doenças. Como perspectiva futura, pretende−se ampliar o registro de pacientes e realizar uma análise da associação entre o perfil de autoanticorpos e desfechos clínicos, como resposta ao tratamento e prognóstico a longo prazo, contribuindo para uma abordagem cada vez mais individualizada no manejo dessas doe nças.

BIBLIOGRAFIA: HENEGHAN, Michael A. Overview of autoimmune hepatitis in adults. UpToDate, 18 jul. 2025. Disponível em: https://www.uptodate.com. Acesso em: 28 abr. 2026. POUPON, Raoul. Clinical manifestations, diagnosis, and prognosis of primary biliary cholangitis. UpToDate, 25 abr. 2025. Disponível em: https://www.uptodate.com. Acesso em: 28 abr. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1339**

TITULO:AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DE SENOLÍTICOS NOS DÉFICITS COGNITIVOS INDUZIDOS PELA PROTEÍNA SPIKE DO SARS−COV−2.

AUTOR(ES) : **KETLEY DE OLIVEIRA DOS SANTOS,ERICK FERREIRA DOS SANTOS RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **HANNAH PAOLA MOTA-ARAUJO,CLAUDIA FIGUEIREDO**

RESUMO: A COVID−19, doença causada pelo SARS−CoV−2, representou um importante desafio para a saúde pública global. Além dos sintomas respiratórios, estudos sugerem que o vírus pode afetar o sistema nervoso central, levando a complicações neurológicas. A proteína Spike desempenha um papel crucial na infecção, sendo capaz de alcançar o sistema nervoso central independentemente da presença do RNA viral. Embora a maioria dos pacientes tenha uma recuperação positiva, estudos evidenciam a existência de uma síndrome pós−COVID−19, chamada de “COVID longa”, caracterizada por sintomas persistentes, como fadiga e disfunção cognitiva. A senescência celular é um processo em que as células perdem a capacidade de se dividir e apresentam alterações funcionais, incluindo a secreção de fatores pró−inflamatórios. Esse estado de senescência celular está associado a condições neuroinflamatórias, como a doença de Alzheimer. Com base nessas evidências, buscamos avaliar o papel do fenótipo secretor associado à senescência (SASP) nos déficits cognitivos tardios induzidos pela proteína Spike, além de investigar o potencial terapêutico de agentes senolíticos na reversão dessas alterações cognitivas. Para isso, foram utilizados camundongos machos Swiss, com 8 a 12 semanas, submetidos à administração intracerebroventricular (i.c.v.) de 5 µg de Spike ou veículo (salina). Parte dos animais recebeu Dasatinibe (5 mg/kg) e Quercetina (50 mg/kg), por via oral, em cinco dias alternados. Os animais foram avaliados nos estágios inicial (7 dias), tardio (30 dias) e de recuperação (60 dias) pelos testes comportamentais de Campo Aberto e Reconhecimento de Objetos (RO). Também foram realizadas análises por ensaio quantitativo de transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase (qRT−PCR) e imunohistoquímica. . O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de ética de uso de animais (CEUA 068/21). Para análise estatística, foram utilizados One−Sample t−test para o RO, considerando 50% como valor hipotético, e teste t não pareado para qRT−PCR, com p

BIBLIOGRAFIA: COHEN, J.; TORRES, C. Astrocyte senescence: Evidence and significance. Aging Cell, v. 18, n. 3, p. e12937, 27 fev. 2019. FONTES−DANTAS, F. L. et al. SARS−CoV−2 Spike protein induces TLR4−mediated long−term cognitive dysfunction recapitulating post−COVID−19 syndrome in mice. Cell Reports, v. 42, n. 3, p. 112189, mar. 2023. MATIAS, I. et al. Flavonoid Hesperidin Induces Synapse Formation and Improves Memory Performance through the Astrocytic TGF−β1. Frontiers in Aging Neuroscience, v. 9, n. 184, 13 jun. 2017. AGUADO, J. et al. Senolytic therapy alleviates physiological human brain aging and COVID−19 neuropathology. Nature Aging. 13 Nov 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1344**

TITULO:(Des)valorização das margens em pauta no âmbito do PIBID: Corpos−territórios como dimensões indissociáveis na produção de saberes, identidades e forma de (r)existir

AUTOR(ES) : **MURILO RODRIGUES BARBOSA,AUREA REGINA DRE SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO TEOFILO DE BRITO,SIMONE FREITAS CHAVES,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: Saudamos os que vieram, os que estão e os que ainda virão. Saudamos a espiritualidade traçada e ainda trançada pela ancestralidade, presença, escuta e por um olhar sensibilizado às potências carregadas pelos sujeitos. Potências que, pulsantes nos corpos−território, são invisibilizadas e postas às margens dos currículos de formação. Refletimos sobre a formação docente na Licenciatura em Educação Física, historicamente marcada por concepções higienistas e militaristas que, ainda hoje, pouco contemplam os contextos dos corpos−território que chegam à Universidade. Miranda (2020), a partir dos estudos decoloniais, vai compreender o corpo−território como dimensões indissociáveis na produção de saberes, identidades e formas de (r)existência, destacando que a partilha entre esses corpos contribui para a construção da alteridade, tornando visível a necessidade de reconhecer a pluralidade das experiências corporais. Articulando essa noção às histórias de vida de grupos sociais que chegam à Universidade e às vivências curriculares e pedagógicas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), este trabalho objetiva refletir sobre como os currículos escolares e de formação dialogam com os saberes oriundos desses corpos−territórios, atravessados por marcadores sociais de raça, classe, gênero e sexualidade. As questões que mobilizam esta reflexão são: quem são esses corpos? Como os territórios reverberam nesses sujeitos? Que representações de corpo e suas práticas corporais são produzidas pelos currículos escolares? Entendemos como dispositivo metodológico a pesquisa narrativa (Souza; Cabral, 2015) na qual as reflexões desenvolvidas, neste momento, apoiam−se nas vivências do grupo de bolsistas PIBID no Colégio Pedro II – Campus Humaitá (Rio de Janeiro), a partir dos relatos semanais de experiência nas aulas (diário de campo) e das histórias de vida em seus próprios territórios, discutidas nos grupos de supervisão. A discussão aponta para a necessidade de currículos que reconheçam os diferentes saberes produzidos pelos corpos−territórios. Nesse sentido, contemplar os saberes de corpos−territórios é pensar decolonial, evitar reprodução de práticas excludentes da hegemonia do pensamento ocidental.

BIBLIOGRAFIA: MIRANDA, Eduardo Oliveira. Corpo−território & educação decolonial: proposições afro−brasileiras na invenção da docência. Salvador: EDUFBA, 2020. SOUSA, Maria Goreti da Silva; CABRAL, Carmen Lúcia de Oliveira. A narrativa como opção metodológica de pesquisa e formação de professores. Horizontes, Bragança Paulista, v. 33, n. 2, p. 149–158, jul./dez. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1346**

TITULO:BIOPROSPECÇÃO DA PARTIÇÃO EM ACETATO DE ETILA DE LIPPIA BRASILIENSIS COMO INIBIDOR DAS PROTEASES 3CLPRO E PLPRO DO SARS−COV−2.

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINE BRASIL DE SOUZA LOUREIRO,THAMIRYS SILVA DA FONSECA,LARISSA ESTEVES CARVALHO CONSTANT,DIEGO ALLONSO,SIMONY CARVALHO MENDONçA,GILDA G. LEITÃO**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARãES LEITãO**

RESUMO: A família Verbenaceae apresenta uma ampla distribuição em regiões tropicais e subtropicais com o gênero Lippia destacando−se pela presença de 140 espécies, com 70% destas sendo nativas brasileiras. Diversas espécies do gênero são relatadas no uso tradicional para tratamento de doenças dos sistemas gastrointestinal, respiratório e nervoso 1 . Lippia brasiliensis , espécie nativa brasileira, apresenta estudos indicando atividades fotoprotetora 2 e antibacteriana 3 em relação à sua composição volátil. No entanto, há pouca informação sobre seu perfil químico fixo. A pandemia de COVID−19 reforçou a importância da pesquisa de novas substâncias antivirais, em especial, com espécies brasileiras levando a valorização da biodiversidade nacional. Por isso, avaliamos extratos de L. brasiliensis frente às proteases do SARS−CoV−2: 3CLpro e PLpro. A partição em acetato de etila (AcOEt) apresentou atividade inibitória promissora, com 79,6% de inibição da 3CLpro e 53,4% da PLpro. Portanto este trabalho teve como objetivo o estudo fitoquímico da partição em acetato de etila de L. brasiliensis visando a busca de metabólitos secundários com potencial bioativo frente às proteases de SARS−CoV−2. Para tanto, foi realizada a análise por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada à espectrometria de massas (LC−MS), para anotação de metabólitos e compreensão do perfil químico da partição. Visando a redução da complexidade da amostra, foi realizada uma cromatografia em coluna, a partir de 1,8 g da partição em AcOEt, com fase estacionária de sílica e fase móvel composta por acetato de etila: acetona: água nas proporções (25:10:5 e 25:15:10, fase orgânica), seguido por incrementos de metanol. As análises por LC−MS, indicaram a presença de metabólitos fenólicos, principalmente, das classes de fenilpropanoides glicosilados e flavonoides glicosilados, bem como agliconas. Estas classes são frequentemente reportadas em espécies do gênero Lippia , corroborando as anotações realizadas. Na cromatografia em coluna foram recolhidas 174 frações, que por comparação do perfil cromatográfico observado em cromatografia em camada delgada, foram reunidas em 27 frações. Ao observar sob luz ultravioleta e após revelação química com vanilina sulfúrica, observa−se maior indício de presença de fenilpropanoides glicosilados com diferentes perfis de polaridade indicando, possivelmente, diferença nas unidades glicídicas. Portanto, os resultados parciais confirmam a presença de substâncias fenólicas nesta partição indicando uma correlação da presença destes metabólitos com a atividade inibitória observada, principalmente, frente a 3CLpro. Posteriormente, as frações resultantes serão analisadas por LC−MS, visando o direcionamento de futuros fracionamentos e avaliação do perfil de atividade inibitória frente às proteases de SARS−CoV−2.

BIBLIOGRAFIA: 1 CAMILO, Cicera Janaine et al. Traditional use of the genus Lippia sp. and pesticidal potential: a review. Biocatalysis and Agricultural Biotechnology, v. 40, 102296, 2022. DOI: https://doi.org/10.1016/j.bcab.2022.102296 2 GONÇALVES, Karla Mara et al. Assessment of the photoprotective activity of Lippia species from Brazil and their use as single UV filters in sunscreens. Frontiers in Pharmacology, v. 7, n4, p. 368–371, 2015. DOI: https://doi.org/10.5530/jyp.2015.4.11 3 MONTANARI, Ricardo M. et al. Chemical composition and antibacterial activity of essential oils from Verbenaceae species: alternative sources of (E)−caryophyllene and germacrene−D. Journal of the Brazilian Chemical Society

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1348**

TITULO:Entrelinhas da Cartografia do despejo: primeiros laços.

AUTOR(ES) : **CAROLINE MONTENEGRO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO: Em 2003, a Lei 10.639 marca legalmente uma alteração na área da educação ao instituir a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro−Brasileira na educação. A urgência e precisão desta lei decorre das práticas do pacto narcísico da branquitude em manter determinados espaços, principalmente os de saberes, em destaque, enquanto outros são mantidos na marginalidade. Considerando a educação uma prática basilar para os direitos humanos, assim como o acesso à literatura, esta pesquisa de mestrado, em momento de desenvolvimento na entrada no campo de pesquisa, visa elaborar um estudo sobre a Educação das Relações Étnico−raciais (ERER) e o Ensino de Ciências, ambos entrelaçados pela literatura, que possa destacar figuras negras e senso crítico sobre a estrutura racializada do país na prática pedagógica. Sendo assim, nosso objetivo geral é investigar uma ação pedagógica com o livro "Quarto de despejo: diário de uma favelada", de Carolina Maria de Jesus (2007), escolhido sob o critério de aproximar a ERER, o Ensino de Ciências e a literatura em turmas de ensino médio, de maneira multidisciplinar. Os objetivos específicos são: (i) analisar a inserção da obra “Quarto de despejo: diário de uma favelada” em uma situação de ensino; (ii) identificar os atravessamentos dos discursos raciais na formação de subjetividade dos alunos; (iii) identificar as formas de elaborações que os alunos formulam a partir do encontro com a obra e o desenvolvimento da formação literária. Para este trabalho em questão, pretende−se apresentar os resultados iniciais do primeiro e segundo objetivos específicos. Através de alguns referenciais teóricos que emergem da literatura e da ERER, pôde−se observar que há um caminho significativo a ser percorrido quando se introduzem discussões raciais no ensino de Ciências sob uma visão literária. Essa realidade reafirma o afastamento feito pela dita “Ciência dura” e as subjetividades de professores e alunos. As referências teóricas selecionadas são estas: Nilma Lino Gomes (2019) que tem um trabalho significativamente importante ao desenvolver a temática do movimento negro educador, mostrando a relevância do movimento negro e a conexão com a educação; Tatiana Galieta (2025), que discute sobre o letramento crítico e antirracista no Ensino de Ciência, com a intenção de não reproduzir ou reforçar os conteúdos ditos "neutros" e o desenvolvimento de tecnologias racistas e eugenistas; o trabalho é também atravessado por Luiz Rufino (2019), que defende a prática de transformação social pela descolonização de saberes, enquanto ação constante de cuidado com a retomada de conexão com a espiritualidade africana.

BIBLIOGRAFIA: GALIETA, Tatiana. Letramentos: para um ensino de ciências crítico e antirracista. São Paulo: LF Editorial, 2025. GOMES, Nilma. O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. RUFINO, Luiz. Pedagogia das encruzilhadas. Mórula editorial, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1361**

TITULO:COEDUCAÇÃO ENTRE GERAÇÕES EM UM GRUPO DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **HILANA DA MOTTA SANTANA OLIVEIRA,BRUNA SAPORITO,MARIA EDUARDA FERREIRA SILVA,RAQUEL NABOR VIANA,THAMYRES FAUSTINO CHAVES,ANA CAROLINA,JULIA ASSUMPCAO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO,CAROLINA BECKER BUENO LOPES**

RESUMO: Introdução: A Terapia Ocupacional atua em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) promovendo a participação em ocupações significativas, com foco na manutenção da autonomia, independência e da qualidade de vida da pessoa idosa. Entre as estratégias possíveis, destacam−se as práticas intergeracionais, compreendidas como interações intencionalmente planejadas entre pessoas de diferentes gerações, que favorecem trocas de saberes, afetos e experiências, configurando um processo de coeducação capaz de combater estereótipos idadistas e ampliar o repertório sociocultural dos envolvidos. Objetivo: Relatar a experiência de estudantes de graduação em terapia ocupacional na participação em um grupo de estimulação cognitiva com pessoas idosas institucionalizadas, sob a perspectiva da intergeracionalidade. Método: Trata−se de relato de experiência desenvolvido em um projeto de extensão realizado em uma ILPI pública federal de grande porte, situada na região metropolitana do Sudeste do país. O grupo ocorre semanalmente, com duração de uma hora e meia e média de quatro estudantes e quatro residentes sem comprometimento cognitivo ou com transtorno neurocognitivo leve. As atividades, que envolve a estimulação da cognição, são planejadas de modo a articular os recursos terapêutico−ocupacionais ao repertório de vida das pessoas idosas e das extensionistas. O relato foi construído a partir da análise das relatorias dos encontros e dos registros em diário de campo das estudantes. Resultados: Observou−se que a intergeracionalidade aparecia de forma recorrente nos encontros, independentemente da atividade proposta. O planejamento e a mediação das estudantes buscaram sustentar um ambiente propício para que as pessoas idosas compartilhassem suas histórias, conhecimentos do território e experiências de vida, incluindo memórias sobre momentos da história do país por elas vivenciadas, ao mesmo tempo em que as extensionistas traziam temas atuais que emergiam nas atividades de estimulação cognitiva planejadas, como novas tecnologias, expressões contemporâneas e acontecimentos recentes, configurando um espaço de troca mútua. A convivência entre gerações possibilitou desmistificar preconceitos idadistas de ambos os grupos e pode, a longo prazo, ampliar o repertório sociocultural, visto que a interação intergeracional se consolida como espaço de troca de saberes e de aprendizagem recíproca. Conclusão: Articular intergeracionalidade e estimulação cognitiva em ILPI constitui um tema relevante para a formação em terapia ocupacional, colocando os estudantes na posição de ouvintes e mediadores capazes de construir, junto às pessoas idosas, espaços compartilhados de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: FERRIGNO, J. C. Coeducação entre gerações. São Paulo: SESC, 2010. MOTA, P. C.; NEVES, R. Intergeracionalidade e TIC: visão dos jovens participantes num Programa Intergeracional. Revista Kairós−Gerontologia, v. 22, n. 2, p. 49–67, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1375**

TITULO:TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO PILL−5 PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

AUTOR(ES) : **BRUNA DE MATOS VIEIRA LOIOLA,RODRIGO DORNELAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO: Introdução : A dificuldade de deglutição de comprimidos é comum em diferentes populações e faixas etárias, podendo ocorrer até mesmo em pessoas sem problemas aparentes de saúde (SCHIELE et al., 2013; FIELDS et al., 2015). Entre indivíduos que utilizam muitos medicamentos diariamente, essa dificuldade se torna ainda mais frequente (SCHIELE et al., 2013). Para facilitar a ingestão, pacientes e cuidadores costumam quebrar ou esmagar os comprimidos, prática que pode alterar a eficácia do medicamento e trazer riscos à saúde (Nativ−Zeltzer et al., 2019). Nesse contexto, instrumentos de avaliação da dificuldade de deglutição de comprimidos são importantes para auxiliar os profissionais de saúde na escolha da forma de administração mais adequada, entretanto, ainda existem poucas ferramentas voltadas para essa finalidade. O PILL−5 é atualmente o único instrumento validado para me nsuração da dificu ldade de deglutição de comprimidos a partir da percepção do próprio paciente (Nativ−Zeltzer et al., 2019). Entretanto, por estar disponível somente em inglês, torna−se necessária sua tradução e adaptação transcultural para o português brasileiro. Objetivo : Realizar a tradução e adaptação transcultural do instrumento PILL−5 para o português brasileiro. Método : Para o processo de tradução e adaptação transcultural , foi formado um comitê de especialistas . Foram realizadas duas traduções independentes por profissionais brasileiros fluentes em inglês, seguidas de síntese consensual e posterior re tro tradução por tradutores nativos do inglês fluentes em português. As versões foram comparadas ao instrumento original, resultando em uma versão final. Essa versão foi submetida a pré−teste com 50 participantes brasileiros vinculados aos ambulatórios de Fonoaudiologia do INDC / UFRJ. Incluiu−se a opção " nenhuma das alternativas " (NDA) para itens não compreendidos ou não aplicáveis. A coleta ocorreu em ambiente ambulatorial, e os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial. Resultados : Na etapa de tradução, foram identificadas divergências na frase de instrução e no item 5, sendo a versão final estabelecida por consenso, com reformulação deste item. Na etapa de retrotradução, observaram−se discrepâncias na frase de instrução, nas opções de resposta 1 e 3 e nos itens 1, 3, 4 e 5, enquanto os demais apresentaram concordância. Após a avaliação pelo comitê de especialistas, foram realizados ajustes na frase de instrução, nas opções de resposta e nos itens com divergência. No pré−teste, a proporção de respostas "NDA" foi significativamente inferior às demais alternativas em todos os itens (p instrumento. Conclusão : O instrumento PILL−5 foi traduzido e adaptado transculturalmente para o português brasileiro, com adequações linguísticas e culturais, demonstrando fácil compreensão.

BIBLIOGRAFIA: FIELDS, J.; GO, J. T.; SCHULZE, K. S. Pill properties that cause dysphagia and treatment failure. Current Therapeutic Research Clinical and Experimental, v. 77, p. 79–82, 2015. NATIV−ZELTZER, N. et al. Validation of the PILL−5: A 5−Item Patient Reported Outcome Measure for Pill Dysphagia. Frontiers in Surgery, v. 6, n. 43, 24 jul. 2019. SCHIELE, J. T. et al. Difficulties swallowing solid oral dosage forms in a general practice population: prevalence, causes, and relationship to dosage forms. European Journal of Clinical Pharmacology, v. 69, p. 937–948, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1376**

TITULO:AGRICULTURA URBANA: INICIATIVA À SEGURANÇA ALIMENTAR POR MEIO DE IMPLEMENTAÇÃO DE HORTAS DE PEQUENO PORTE

AUTOR(ES) : **PILAR ROSA DE SIQUEIRA SALLES**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL BASILIO ZANDONADI**

RESUMO: A crescente demanda alimentar devido ao aumento populacional vem causando sérias preocupações quanto à segurança alimentar e dignidade nutritiva, estimando−se 7,8% e 8,8% da população mundial, enfrentaram fome em 2024 (FAO et al., 2025). Entretanto, além da insuficiência alimentar, alimentos acessíveis também constituem preocupação, associado ao aumento da utilização de pesticidas para aumentar a produtividade, podendo apresentar resíduos tóxicos incorporados ao produto final (CHOORASIYA et al., 2015) . Portanto, uma abordagem consciente torna−se indispensável para iniciar−se uma mudança gradativa de paradigma. A presente proposta possui como objetivo apresentar a ação de extensão “Agricultura Urbana”, visando uma iniciativa acessível e replicável quanto à produção alimentar. A autoria em questão destaca−se pela administração discente da extensão, sob orientação do docente Daniel Basílio Zandonadi. A metodologia da extensão vigente baseia−se principalmente em cultivo e manejo de hortaliças em espaços urbanos por meio do manejo de hortas orgânicas de pequena escala, com foco na sustentabilidade, acessibilidade e replicabilidade em comunidades e instituições de ensino, aderindo práticas agroecológicas. As atividades de modalidade presencial, iniciam−se desde a germinação de cultivares sazonais e estende−se até sua colheita e distribuição, demandando o manejo e cuidado perante todo seu desenvolvimento, como: vermicompostagem, controle integrado de pragas, adubação orgânica, capina de ervas espontâneas, irrigação, entre outros. Ademais, buscando aprimorar a experiência e integração entre extensionistas e comunidade, assim como aperfeiçoar a gestão e manejo da horta universitária, novas propostas serão implementadas por meio do planejamento de 2026, podendo−se destacar: registro semanal das condições das cultivares por meio de fichas de acompanhamento de cultivo; desenvolvimento e construção de composteiras para reaproveitamento de ervas espontâneas capinadas; revitalização de encontros e visitas escolares; realizações de cartilhas educativas lúdicas e ilustradas; administração de uma área de coleta e triagem de alimentos orgânicos no refeitório universitário, passíveis à implementação em minhocário, aumentando a produção de húmus; implementação de bancada de doação de alimentos excedentes colhidos; realização de encontros especiais para preparo de alimentos providos do cultivo da horta universitária; entre outros. Como resultados esperados, destacam−se: aumento da eficiência produtiva e da qualidade dos alimentos, redução de resíduos orgânicos, fortalecimento da segurança alimentar e nutricional, incentivo à acessibilidade informativa e ampliação do engajamento por meio de atividades abertas ao público. Nesta perspectiva, visa−se o alcance da produção sustentável, a formação acadêmica e o engajamento comunitário, propiciando a horta universitária como um modelo replicável de integração entre sustentabilidade, educação e direito à alimentação.

BIBLIOGRAFIA: FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO) et al. The State of Food Security and Nutrition in the World 2025 – Addressing high food price inflation for food security and nutrition. Rome, FAO. Disponível em: https://doi.org/10.4060/cd6008en. CHOORASIYA, S.; KHILLARE, P. S.; JYETHI, D. S. Health risk assessment of organochlorine pesticide exposure through dietary intake of vegetables grown in the periurban sites of Delhi, India. Environ Sci Pollut Res 22, 5793–5806 (2015). Disponível em: https://doi.org/10.1007/s11356−014−3791−x.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1379**

TITULO:Afastamentos relacionados ao trabalho entre enfermeiros e técnicos de enfermagem no Brasil, 2021–2024: análise de dados da RAIS

AUTOR(ES) : **SILVIA CARDOSO REIS PINHEIRO,AMANDA VIEIRA PEREIRA REIS**

ORIENTADOR(ES): **GERSON MARINHO,REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE**

RESUMO: Introdução Os registros de trabalhadores afastados por causas ligadas ao trabalho estão aumentando consideravelmente em todo o Brasil. Em 2025, os casos de afastamentos foram 5 vezes mais elevados em comparação ao ano de 2021. Ao longo dos últimos anos, a enfermagem tem sido apontada como uma das profissões com os mais elevados índices de afastamentos do trabalho, especialmente no período da pandemia de Covid−19. Objetivo O objetivo deste estudo é estimar as ocorrências de afastamentos ligados ao trabalho de enfermeiros e técnicos de enfermagem em todo o Brasil, no período 2021 a 2024. Métodos Estudo transversal realizado com dados oriundos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Trata−se de uma base de registros administrativos, vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), cujo objetivo é caracterizar os postos de trabalho existentes em todo o Brasil. Foram incluídos os códigos da Classificação Brasileira de Ocupações referentes aos enfermeiros (2235) e técnicos de enfermagem (3222). Os afastamentos ligados ao trabalho foram derivados das três variáveis sobre causas de afastamento (agrupamento dos códigos 10, 20 e 30). Foram calculadas taxas de variação anual dos afastamentos segundo sexo, idade e cor ou raça para enfermeiros e técnicos. As análises foram realizadas no software Stata (versão 17.0). Os dados são de acesso público, disponíveis para download em site governamental, por este motivo, o protocolo da pesquisa não foi apreciado por Comite de Ética em Pesquisa. Resultados A maioria dos postos de trabalho da enfermagem era ocupada por técnicos (67,8%), por mulheres (84,5%), com 38 anos de idade (em média) e cor ou raça branca (44,3%). Em 2021 foram registrados 13.646 afastamentos relacionados ao trabalho dos profissionais de enfermagem de todo o Brasil (8,2/1000), alcançando um total de 42.775 registros em 2024 (22,7/1000), representando um aumento absoluto de 46,4%. Entre enfermeiros, as maiores taxas de crescimento foram observadas entre as mulheres, com 50+ anos e cor branca. Para os técnicos de enfermagem, o aumento dos afastamentos teve maior impacto entre as mulheres, com menos de 30 anos e cor ou raça preta. Considerações O impacto dos afastamentos relacionados ao trabalho foi maior entre os técnicos de enfermagem, elevando−se quando estas eram mulheres e de cor/raça negra. Os índices de afastamento cresceram vertiginosamente em um período relativamente curto. Faz−se necessário e urgente investigar com maior detalhamento as causas e os impactos dos afastamentos entre os profissionais de enfermagem no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Hugo Pinto de et al. Desgaste da força de trabalho em enfermagem entre 2012 e 2021: análise dos afastamentos relacionados do trabalho registrados na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Nota Técnica. Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro (IMS/UERJ), jan. 2025. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais − RAIS. Brasília, DF, [2012−]. Disponível em: https://www.rais.gov.br/sitio/index.jsf. Acesso em: 16 abr. 2025. OLIVEIRA, Jonas Sâmi Albuquerque de et al. Descrição e análise do mercado de trabalho para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem no Brasil: RAIS, CAGED e Novo CAGED. Nota Técnica. Rio de Janeiro: I

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1380**

TITULO:IMPACTO DO CONSENSO BRASILEIRO DE 2018 NO MANEJO CLÍNICO E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **NICOLE MARTINEZ ROSEMBERG,SOFIA CERQUEIRA KIM,JOANA MORAES DE REZENDE,ALEXANDRA PRUFER DE QUEIROZ CAMPOS ARAUJO,JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA NARDES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética rara, progressiva e grave, causada por mutações no gene da distrofina, acometendo predominantemente indivíduos do sexo masculino[1]. Caracteriza−se por fraqueza muscular progressiva, perda da marcha, comprometimento respiratório e cardíaco, além de frequente associação com alterações do neurodesenvolvimento, como deficiência intelectual e transtorno do espectro autista. Os primeiros consensos brasileiros voltados ao diagnóstico e manejo clínico da DMD foram publicados entre 2017[2] e 2018[3], estabelecendo recomendações para corticoterapia, cardioproteção, reabilitação e acompanhamento multiprofissional. MÉTODOS: O estudo teve como objetivo analisar o perfil clínico, epidemiológico e genético de pacientes com DMD acompanhados em um centro de referência no estado do Rio de Janeiro, bem como avaliar possíveis avanços no manejo clínico após a implementação do consenso brasileiro. Trata−se de um estudo descritivo, observacional e retrospectivo, realizado a partir da revisão de prontuários de 105 pacientes acompanhados entre 2012 e 2025 no ambulatório de Doenças Neuromusculares do IPPMG/UFRJ. Os participantes foram divididos em dois grupos: pré−consenso (2012–2018) e pós−consenso (2019–2025), sendo analisadas variáveis relacionadas ao diagnóstico, evolução clínica, perfil genético, uso de corticoterapia, cardioproteção e suporte ventilatório. RESULTADOS: Os resultados demonstraram redução significativa na idade da primeira consulta especializada, na idade do diagnóstico, no intervalo entre os primeiros sintomas e a confirmação diagnóstica, além de início mais precoce da corticoterapia e das medicações cardioprotetoras no grupo pós−consenso (p CONCLUSÃO: A autora concluiu que houve melhora importante no cuidado e no manejo clínico dos pacientes com DMD ao longo da última década, após a publicação do consenso brasileiro. Apesar dos avanços observados no diagnóstico e início precoce do tratamento, ainda persistem desafios relacionados ao acompanhamento multiprofissional e aos desfechos de longo prazo, reforçando a necessidade de ampliação de estudos nacionais e fortalecimento da assistência especializada

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: 1. DUAN, D. et al. Duchenne muscular dystrophy. Nature Reviews Disease Primers, 2021. 2. ARAUJO, A. P. Q. C. et al. Brazilian consensus on Duchenne muscular dystrophy. Part 1: diagnosis, steroid therapy and perspectives. Arquivos de Neuro−Psiquiatria, 2017. 3. ARAUJO, A. P. Q. C. et al. Brazilian consensus on Duchenne muscular dystrophy. Part 2: rehabilitation and systemic care. Arquivos de Neuro−Psiquiatria, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1383**

TITULO:COORTE DE PACIENTES COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL TIPO 1 ANTES E DEPOIS DAS TERAPIAS MODIFICADORAS DE DOENÇA

AUTOR(ES) : **SOFIA CERQUEIRA KIM,NICOLE MARTINEZ ROSEMBERG,BRENDA KLEMM ARCI MATTOS DE FREITAS ALVES,ALEXANDRA PRUFER DE QUEIROZ CAMPOS ARAUJO,JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA,MARCIA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA NARDES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A atrofia muscular espinhal (AME) tipo 1 é uma doença neuromuscular grave e genética, que pode ser caracterizada por: hipotonia, fraqueza muscular progressiva e comprometimento motor, respiratório e bulbar desde os primeiros meses de vida. OBJETIVOS: descrever a segurança e a eficácia clínica das terapias modificadoras da doença, especialmente a nusinersena (grupo 1) e o onasemnogeno abeparvoveque (OA) (grupo 2) em pacientes com atrofia muscular espinhal tipo 1, avaliando seus efeitos sobre a função motora, respiratória e bulbar. MÉTODOS: estudo observacional e retrospectivo, com acompanhamento de dez pacientes diagnosticados geneticamente com AME−5q tipo 1, acompanhados por 18 meses em um centro de doenças neuromusculares. Os pacientes foram divididos em dois grupos: o primeiro composto por indivíduos tratados exclusivamente com nusinersena, e o segundo por pacientes que iniciaram nusinersena e posteriormente passaram para terapia gênica com onasemnogeno abeparvoveque. Avaliou−se marcos motores, pontuação na escala CHOP−INTEND, necessidade de suporte ventilatório, forma de alimentação, consistência alimentar e sinais de disfagia. RESULTADOS: Os resultados demonstraram que 70% dos pacientes alcançaram algum marco motor, com melhora média de 10,2 pontos na escala CHOP−INTEND no grupo tratado apenas com nusinersena (grupo 1) e de 33 pontos no grupo que recebeu terapia gênica com OA. Ademais, observou−se que 90% dos pacientes não apresentaram piora respiratória, 30% mantiveram alimentação por via oral e, além disso, não foram registrados óbitos ou eventos adversos graves. CONCLUSÃO: Concluiu−se, então, que as terapias modificadoras da doença contribuíram para melhora motora e estabilização das funções respiratória e bulbar, reforçando a importância do diagnóstico precoce e do início rápido do tratamento para melhores desfechos clínicos.

BIBLIOGRAFIA: − ALVES, Brenda Klemm Arci Mattos de Freitas et al. Type−1 spinal muscular atrophy cohort before and after disease−modifying therapies. Arquivos de Neuro−Psiquiatria, v. 82, n. 11, 2024. − FINKEL, Richard S. et al. Nusinersen versus Sham Control in Infantile−Onset Spinal Muscular Atrophy. New England Journal of Medicine, 2017. − MENDELL, Jerry R. et al. Single−Dose Gene−Replacement Therapy for Spinal Muscular Atrophy. New England Journal of Medicine, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1392**

TITULO:TELEMONITORAMENTO COMO SUPORTE AO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE: UMA ABORDAGEM PARA ADESÃO MEDICAMENTOSA

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA NOVAES,ISADORA DOS SANTOS BATISTA,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,MARIANA VITORIA JULIO DE LIMA,MARIA EDUARDA ALVES RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: No Brasil, a elevada incidência da tuberculose é observada em metrópoles, como na cidade do Rio de Janeiro que registrou 98,4/100 mil habitantes, em 2025, devido a múltiplos fatores como a falta de saberes e dificuldades na adesão medicamentosa. A descontinuidade do tratamento favorece a falha terapêutica, abandono e o desenvolvimento de tuberculose droga resistente. Urgem ações estratégicas para a redução da cadeia de transmissão comunitária e o incremento da cura da doença. É objetivo deste trabalho descrever o papel do telemonitoramento como estratégia de suporte à adesão medicamentosa no tratamento da tuberculose de pacientes de uma Clínica da Família da Zona Sudoeste da referida cidade. O estudo é de abordagem qualitativa descritiva, de formato online e tem como pilar as Tecnologias de Informação e Comunicação que possibilitam a prática de telemonitoramento com o público alvo, o uso de questionário elaborado no Google forms que concede a análise direta dos dados e a realização de ações de educação em saúde, com base no método de Paulo Freire. Integra um projeto de pesquisa (Parecer CEP/UFRJ: 4.638.152) e extensão da UFRJ. Este recorte aconteceu de outubro de 2024 a dezembro de 2025 e a análise dos 46 questionários aplicados revelou o perfil autodeclarado dos partícipes, sendo 67,4% homens, 66,6% negros, 39,1% do grupo etário de 19 a 30 anos, e 30,9% com ensino fundamental incompleto. Quanto aos agravos, 27,3% assumiram o uso de álcool e igual percentual de tabaco, 11,4% de outras drogas, o que exige a perspicácia do profissional para o uso da política de redução de danos, em 50% da amostra. Sobre a doença, 65,2% admitiram não saber como a adquiriram, havendo ainda, entre eles crenças de transmissão da doença pelo uso de “Copos, pratos e talheres” e 87% da amostra admitiram desconhecer os riscos para quem interrompe o tratamento. Esses equívocos interferem na adesão ao tratamento e na prevenção. Logo, foi realizado o telemonitoramento que propiciou ações educativas para sanar dúvidas. Ademais, a citação muitas vezes ouvida de “Estava esperando a sua ligação” retrata o vínculo entre o paciente e os estudantes que passaram a ser vistos como rede de apoio. Pesquisa realizada na Ficha de Notificação da tuberculose do Sistema de Informação de Agravos de Notificação revelou que dos 46 partícipes 69,6% atingiram a cura e 10,9% abandonaram o tratamento gerou a expectativa de contribuição das ações desenvolvidas para o alcance desses desfechos. Conclui−se que o telemonitoramento pode ser um recurso de apoio para fortalecer o vínculo com o paciente, promover orientações em saúde e incentivar a adesão terapêutica. Assim, discutir o telemonitoramento como estratégia contribuidora para o incremento da cura da doença é relevante na Atenção Primária de Saúde pois possibilita não só agregar conhecimentos às populações vulneráveis, mas transformar e potencializar esses saberes como recurso para o fim da tuberculose como um problema de saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: Tuberculose 2025. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: https://share.google/bNPz7GSpnpyJZeSaw. Acesso em: 12 abr. 2026. Brasil. Ministério da Saúde. Brasil Livre da Tuberculose : Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. FREIRE, P. Educação e Mudança. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1395**

TITULO:Prevenção e tratamento do tabagismo com homeopatia e o Programa Nacional de Controle do Tabagismo no Hospital Municipal Duque de Caxias em 2024

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA RODRIGUES PEREIRA,DANIELLE CAVALCANTI LEAL,CRISTINA TEREZA DIAS MARTINS FERRAO,JULIANA PATRAO DE PAIVA,VANIA EMERICH BUCCO DE CAMPOS,CARLA HOLANDINO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PASSOS OLIVEIRA**

RESUMO: O tabagismo é uma doença crônica e epidêmica decorrente da dependência à nicotina, além de ser um fator de risco para diversas doenças crônicas não transmissíveis. No âmbito do Sistema Unico de Saúde (SUS), o tratamento para o tabagismo está disposto no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo (PCDT), cuja base é a Terapia Cognitiva Comportamental e o uso da terapia de reposição de nicotina, que apresenta contraindicações para grávidas, idosos e adolescentes, além de interações com vários medicamentos e possíveis efeitos adversos. O PCDT promove a oferta ao paciente do uso coadjuvante das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, como a homeopatia. O projeto visa integrar as ações de extensão, pesquisa e ensino para a prevenção e o tratamento do tabagismo, utilizando a terapêutica homeopática nos usuários tabagistas da Policlínica. Para tal, foram realizadas oficinas de acolhimento de tabagistas, por meio de sessões individuais ou de grupo de apoio, com metodologias participativas que favorecem a inserção e o acolhimento dos usuários, visando o entendimento do problema e a melhora no manejo dos sintomas de abstinência, aliadas à assistência farmacêutica pela oferta do medicamento homeopático individualizado preparado a partir da fumaça do cigarro do próprio tabagista e ao acompanhamento mensal. No ano de 2024, o estudo observacional acompanhou durante 12 meses o total de cinco grupos de tabagistas com 17, 12, 19, 18 e 9 pessoas em cada grupo, atingindo diretamente o público total de 75 fumantes de modo direto, cujos desfechos são a cessação, a redução do uso de cigarro e eventos adversos. As análises estatísticas dos dados coletados estão em andamento. As variáveis contínuas serão descritas com média e desvio padrão, e as variáveis categóricas por frequência e percentagens. As diferenças entre os grupos para as variáveis categóricas serão analisadas pelo teste exato de Fisher. Análises preliminares indicam que 41 tabagistas abandonaram o cigarro (54,7% do total). Os autores participaram da elaboração de materiais educativos, produção dos medicamentos na Farmácia Universitária da UFRJ, oficinas de acolhimento, acompanhamento dos usuários, análise de dados e divulgação dos resultados preliminares deste trabalho. Os resultados esperados são a consolidação da parceria entre universidade e serviço público de saúde para ampliação do cuidado aos tabagistas, como estratégia de enfrentamento no serviço de saúde, a continuação das atividades do programa de extensão Farmácia Universitária e a atuação dos participantes como multiplicadores das informações em saúde, auxiliando na promoção da saúde e contribuindo para a utilização da homeopatia como tratamento integrativo ao Programa Nacional de Controle do Tabagismo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Programa Nacional de Controle do Tabagismo. Rio de Janeiro: INCA, [202−?]. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt−br/assuntos/gestor−e−profissional−de−saude/programa−nacional−de−controle−do−tabagismo. Acesso em: 21 maio 2026. Brasil, Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo, 2020. http://portalms.saude.gov.br/protocolos−e−diretrizes, M.L.S. Leite, F. Homsani, J.P. de Paiva, R. Tritany, C. Holandino, A.P. Oliveira, Heteroisotherapics effect on the treatment against smoking: a cognitive−behavioral approach, Int. J. High Dilution Res. 21 (2022) 14–15. https://doi.org/10.51910/ijhdr.v21i1.1176

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1396**

TITULO:Avaliação formativa na simulação COP−Tijuca: reflexões sobre práticas avaliativas em escola pública

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS AQUINO,KAIO SOUSA MATTOS,EDUARDA GOMES PEREIRA,LETICIA PASKIEWICZ DIAS,HELLEN CAVALCANTE GUSMÃO,ELLEN LUIZE RODRIGUES MOREIRA,GABRIEL DA SILVA GRANJA DE JESUS,BEATRIZ MONTEIRO DOS SANTOS,LAIS LEITE FUTURO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA CONRADO LOPES**

RESUMO: Avaliar é uma reflexão sobre a construção do aprendizado e vai além da simples medição de desempenho, não devendo ser um mecanismo de controle ou intimidação (FREITAS; COSTA; MIRANDA, 2014). Sob essa perspectiva, o presente estudo analisa o processo avaliativo da atividade “simulação COP−Tijuca”, desenvolvida pelos bolsistas do Projeto PIBID, subprojeto de Biologia 2024, no Colégio Pedro II, Campus Tijuca II. A proposta busca compreender como práticas avaliativas podem ser adaptadas para promover uma aprendizagem significativa, pautada na realidade dos alunos e na valorização de seus percursos individuais. O trabalho tem como objetivo examinar os critérios e resultados da avaliação da “simulação COP−Tijuca” identificando seus limites e potencialidades. Pretende−se refletir sobre formas de avaliação que estimulem o protagonismo estudantil e o pensamento crítico afastando o caráter punitivo e aproximando−se de uma abordagem formativa, contínua e ética, capaz de reconhecer o aprendizado real dos discentes. Durante a gestão dos processos avaliativos aplicados na simulação, foram utilizadas as ferramentas Google Forms e Google Planilhas para coleta e análise dos dados. Aplicaram−se formulários de concepções prévias e pós−atividade, além da avaliação dos trabalhos realizados pelos alunos. A equipe atuou integralmente em todas as etapas: desenvolvimento, aplicação e avaliação. A avaliação foi estruturada em três etapas: Relatório de Pesquisa, Documento de Posicionamento e Participação. Para as duas primeiras, adotaram−se cinco critérios de desempenho (C1 a C5): coerência textual, uso e qualidade das fontes, formatação e pontualidade. A participação foi subdividida em desempenho individual (P1) e colaboração em grupo (P2). Com o resultado da simulação, esperava−se desenvolver habilidades investigativas, autonomia e senso crítico integrando temas socioambientais à realidade escolar. Embora se esperasse um aproveitamento total, observou−se que fatores como atraso nas entregas, baixa qualidade textual e participações irregulares afetaram o desempenho. Entretanto, houve esforço, interação e protagonismo estudantil. A análise posterior revelou que os critérios avaliativos utilizados eram rígidos e pouco alinhados aos objetivos da atividade, quando deveriam refletir um processo dinâmico e contínuo, pautado em princípios éticos e metodológicos. Conclui−se que a avaliação da “simulação COP−Tijuca” necessita de uma reestruturação para garantir uma prática avaliativa mais justa, formativa e contínua, que segundo BRASILEIRO; FRANÇA e SILVA (2025), contribuem para a reflexão e aprimoramento do ensino. É essencial afastar o punitivismo e adotar uma abordagem que valorize o aprendizado real, considerando o contexto dos alunos e o seu desenvolvimento integral. A reflexão sobre os critérios e métodos utilizados reforça a importância de uma avaliação que promova a aprendizagem significativa e o aprimoramento constante do ensino.

BIBLIOGRAFIA: BRASILEIRO, Ana Gércia Leite; FRANÇA, Iara Alves de; SILVA, Raquel Alexandre da. Fundamentos da avaliação da aprendizagem no contexto educacional. Revista Educação Contemporânea, v. 2, n. 1, p.765−780, jan. 2025. Disponível em: https://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/reca/article/view/407/544. Acesso em: 16 Abril. 2026. DOI: 10.5281 FREITAS, S. L.; COSTA, M. G. N. da; MIRANDA, F. A. de. Avaliação Educacional: formas de uso na prática pedagógica. Revista Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 6, n. 16, p. 85−98, set. 2014. Disponível em: https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/217. Acesso em: 14 abr. 2026. DOI: https://doi.org/10.22347/2175−2753v6

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1397**

TITULO:DESFECHOS IMEDIATOS E TARDIOS APÓS TUBERCULOSE MONORRESISTENTE À ISONIAZIDA TRATADA COM RHZE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO BRASIL

AUTOR(ES) : **BRUNO SARDINHA DA SILVA,RAPHAEL GIRI NEVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA GOMES DOS SANTOS,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,MARIA CLARA SIMõES DA MOTTA TELLES RIBEIRO**

RESUMO: A tuberculose droga−resistente (TBDR) é uma importante preocupação de saúde pública e a monorresistência à isoniazida (Mono−INZ) representa um desafio particular, visto que a droga é fundamental no esquema de primeira linha (RHZE). O Ministério da Saúde do Brasil recomenda a manutenção do RHZE em pacientes com Mono−INZ que apresentem melhora clínica/radiológica e ausência de resistência à rifampicina em testes rápidos moleculares (TRM). Nosso objetivo foi avaliar os desfechos imediatos e tardios do tratamento da TB Mono−INZ com RHZE em um centro de referência no Brasil. A metodologia utilizada foi um estudo de coorte retrospectivo aprovado pelo Comitê de Ética HUCFF−UFRJ (CAAE 67882222.3.0000.5257) com coleta de dados secundários dos sistemas SINAN, SITE−TB e GAL — sistemas brasileiros de controle da TB, TB resistente a medicamentos e resultados laboratoriais (análise separada). Dados sociodemográficos, clínicos, de desfecho e laboratoriais de pacientes com TB Mono−INZ atendidos no Instituto de Doenças Torácicas da UFRJ entre 2016 e 2023 foram registrados e analisados utilizando o SPSS. A recidiva foi definida como uma nova notificação de TB no SINAN ou cultura positiva no GAL, no período de pelo menos 2 anos após o fim de tratamento com desfecho favorável (DF), ou seja, até 2025. Como trata−se de estudo descritivo de todos os casos atendidos no período, e não de análise amostral, não foi realizada estimativa dos intervalos de confiança. Foram incluídos 112 pacientes, dos quais 77,7% apresentaram DF, 13,4% interromperam o tratamento, 3,6% apresentaram falha no tratamento (FT) e 5,4% faleceram. As FT ocorreram devido à ausência de resposta clínica (n=2), evolução para polirresistência (isoniazida + etambutol) (n=1) e uma mudança de diagnóstico. Entre os pacientes com DF, 70,1% eram do sexo masculino, 71,3% apresentavam resistência primária, 87,4% tinham manifestação de TB pulmonar e a mediana de idade foi de 47 anos (intervalo interquartil de 33 a 47). Para fins de avaliação da recidiva de TB, foram analisados apenas os pacientes com DF (87). Entre eles, 22 tornaram−se sintomáticos e foram submetidos a coleta de escarro. 62% apresentaram cultura negativa, 5% contaminação, 19% não foram submetidos a TRM e 14% apresentaram cultura positiva, correspondendo a 3,4% de recidiva após tratamento bem−sucedido de TB Mono−INZ, com um intervalo mediano de 1,4 anos. Não foi registrada evolução de resistência. Conclusão: Em nossa coorte, os desfechos da TB Mono−INZ tratada com RHZE foram melhores do que os da TB sensível a medicamentos no Brasil. As taxas de FT (desfecho imediato) e recidiva (desfecho tardio) estão de acordo com a literatura atual. Esses achados corroboram as recomendações nacionais e internacionais, sobre o acompanhamento de pacientes com TBDR mesmo após alta por DF e avaliação individualizada de risco para recidiva de TB Mono−INZ dentro das políticas nacionais de controle da TB.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization. Global tuberculosis report 2025. Geneva: World Health Organization; 2025. ISBN 978−92−4−011692−4. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico de Tuberculose: Número Especial. Brasília: Ministério da Saúde; março de 2026. 3. Fregonese F, Ahuja SD, Akkerman OW, et al. Comparison of different treatments for isoniazid−resistant tuberculosis: an individual patient data meta−analysis. Lancet Respir Med. 2018;6(4):265–275. doi:10.1016/S2213−2600(18)30078−X.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1398**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DO FATOR DE TRANSCRIÇÃO (HSF) DAS PROTEÍNAS DE CHOQUE TÉRMICO (HSP) NO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA CASTRICINI VITORIA DE MELO,MATHEUS DAS NEVES FREITAS BANDEIRA DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO: O triatomíneo Rhodnius prolixus é um dos principais vetores da doença de Chagas na América do Sul, sendo hematófago obrigatório durante todo o seu ciclo de vida, onde a ovogênese é sincronizada com a alimentação com sangue. Por ser um inseto ovíparo, o desenvolvimento do embrião ocorre de maneira externa ao corpo materno, sendo o ovo posto no ambiente. Por isso, nas primeiras horas o ovo possui foco nas primeiras divisões celulares e é incapaz de realizar qualquer manutenção pela sua própria maquinaria celular, dependendo exclusivamente do estoque energético proveniente do acúmulo massivo das macromoléculas encaminhadas pela mãe para o desenvolvimento embrionário [1]. Devido a estresses por fatores abióticos, mecanismos de proteção contra os principais fatores de estresse (térmico, UV, metais pesados e hipóxia) são necessários para a manutenção e garantia do sucesso reprodutivo, dentre eles a ação das chaperonas moleculares (Heat Shock Protein − HSPs) que são conservadas evolutivamente, estando presentes em organismos eucarióticos e procarióticos. As HSPs possuem função clássica no enovelamento proteico correto de maneira a evitar ou reparar danos ao organismo provenientes desse fator, sendo uma adaptação evolutiva importante nesse inseto vetor [2]. A transcrição gênica dessas proteínas é regulada principalmente pelos fatores de choque térmico (Heat Shock Factor − HSFs), que em situações de estresse térmico se combinam à elementos de choque térmico (Heat Shock Elements − HSE) nas regiões promotoras de genes das HSPs, induzindo a expressão delas [3]. Não há na literatura trabalhos que elucidem especificamente a influência das HSFs na ovogênese de R. Prolixus, portanto, o objetivo deste estudo é investigar e caracterizar funcionalmente os HSFs nesse modelo e a importância desse fator de transcrição para a embriogênese do inseto. Inicialmente, realizamos uma busca nos bancos de dados disponíveis (Vector Base e NCBI) para identificação do gene, das suas isoformas e da sequência do HSFs em R. prolixus . Em seguida, foi realizada uma análise filogenética com os principais modelos de insetos (Drosophila melanogaster e Aedes aegypti). Em caráter projetivo, iremos promover o desenho de primers específicos para quantificação gênica e o perfil de expressão nos principais órgãos do inseto, via RT−qPCR. Posteriormente, realizaremos o desenho de primers específicos para a síntese de RNA de dupla fita (dsRNA) visando promover o silenciamento via RNA de interferência (RNAi). Ademais, o projeto visa observar os fenótipos obtidos pelo silenciamento quanto aos principais aspectos fisiológicos do inseto (digestão, oviposição, eclosão e sobrevivência) e a influência do silenciamento em diferentes condições térmicas. Com isso, o projeto apresenta um caráter promissor quanto ao entendimento da influência desse gene para o sucesso reprodutivo do inseto e, consequentemente, servir de estudo base para metodologias de controle vetorial.

BIBLIOGRAFIA: [1] − Atella GC, Gondim KC, Machado EA, Medeiros MN, Silva−Neto MA, Masuda H. Oogenesis and egg development in triatomines: a biochemical approach. An Acad Bras Cienc. 2005 Sep;77(3):405−30. doi: 10.1590/s0001−37652005000300005. Epub 2005 Aug 24.PMID: 16127549. [2] − Banfi D, Bianchi T, Mastore M, Brivio MF. The Role of Heat Shock Proteins in Insect Stress Response, Immunity, and Climate Adaptation. Insects. 2025 Jul 21;16(7):741. doi: 10.3390/insects16070741. PMID: 40725371; PMCID: PMC12295638. [3] − Alagar Boopathy L.R., Jacob−Tomas S., Alecki C., Vera M. Mechanisms Tailoring the Expression of Heat Shock Proteins to Proteostasis Challenges. J. Biol. Chem. 2022;298:101796. doi: 10.1016/j.j

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1401**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA E ALTERAÇÕES CELULARES EM RHIZOPUS ORYZAE FRENTE A ALEXIDINA

AUTOR(ES) : **PAULA DE CARVALHO OLIVEIRA,MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO,GIULIA MARIA PIRES DOS SANTOS FREITAS,YURI DE CASTRO ALMEIDA,VICTOR PEREIRA ROCHETTI**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA BARRETO BERGTER**

RESUMO: Os fungos da Ordem Mucorales, pertencentes à Classe dos Zigomicetos, são fungos filamentosos, com hifas multinucleadas, não septadas, hialinas [1−2]. Causadores da mucormicose, uma doença caracterizada pela necrose de tecidos infectados, que geralmente acomete pessoas com imunossupressão, tendo como um dos agentes etiológicos o Rhizopus oryzae [1] . O tratamento da mucormicose consiste na terapia medicamentosa com anfotericina B e posaconazol, porém o fungo possui resistência intrínseca a diversos fármacos disponíveis, necessitando de novas abordagens terapêuticas [1;3−4]. Alexidina, usualmente presente em soluções de limpeza para lentes de contato, possui atividade antibacteriana [5]. Porém, na literatura, é possível observar que também apresenta potente atividade contra fungos, como Lomentospora prolificans , Fusarium oxysporum, e Rhizopus spp. [4;6]. Dada a relevância de espécies de Rhizopus na etiologia da mucormicose, é fundamental investigar o mecanismo de ação desse composto. Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a atividade da alexidina contra R. oryzae e analisar como este composto afeta a célula fúngica. Para isso, a suscetibilidade de R. oryzae à alexidina foi determinada pelo método de microdiluição em caldo. O crescimento fúngico foi analisado por densidade óptica e a atividade metabólica, por meio do ensaio de redução do XTT. Os resultados foram obtidos através de leitura espectrométricas. A concentração mínima inibitória (CMI) apresentada foi de 1,25 µM, inibindo aproximadamente 70% da viabilidade celular. Em seguida, a concentração mínima fungicida (CMF) foi determinada a partir da subcultura em meio PDA, utilizando alíquotas do ensaio de CMI, onde foi obtido o resultado de 5µM. Adicionalmente, foi realizado o experimento de checkerboard para avaliar o sinergismo entre o composto estudado e a anfotericina B, seguido do cálculo do Índice de Concentração Inibitória Fracionada (FICI) e BLISS, obtendo 0,6 no FICI e ΔE de 30% no BLISS. Além disso, para avaliar o mecanismo de interação da droga com a membrana celular, foi investigada sua interação com o ergosterol, tendo como controle a anfotericina B, cuja interação já é conhecida. E também foi feito ensaio de germinação, utilizando três concentrações do composto, num período de 24 horas. Por fim, os efeitos da alexidina na produção de glicoconjugados serão analisados por cromatografia em camada fina (TLC), após a interação deste com células de R. oryzae em solução de RPMI; e também avaliar seu efeito no fungo quando associado a estressores (NaCl e SDS).

BIBLIOGRAFIA: [1] Steinbrink JM. et al. (2021). Mucormycosis. Infect Dis Clin North Am. Jun;35(2):435−452. doi: 10.1016/j.idc.2021.03.009. [2] Xisto, M. I. D. D. S. et al (2023). Miltefosine: A Repurposing Drug against Mucorales Pathogens. Journal of Fungi (Basel, Switzerland), 9(12), 1166. https://doi.org/10.3390/jof9121166. [3] Al−Tawfiq, J. A. et al (2021). COVID−19 and mucormycosis superinfection: the perfect storm. Infection, 49(5), 833–853. https://doi.org/10.1007/s15010−021−01670−1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1411**

TITULO:OTIMIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE NANOFIBRAS POLIMÉRICAS POR ELETROFIAÇÃO

AUTOR(ES) : **HELOISA FERRO,GIOVANNA CERSóSIMO NADER MOTA,LUCIO MENDES CABRAL,ERIKA YOKO SUZUKI**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA ALMADA DO CARMO**

RESUMO: As nanofibras poliméricas são sistemas farmacêuticos promissores nas área farmacêutica, devido à sua estrutura semelhante à matriz extracelular da pele, tornando−as eficazes para cicatrização de feridas cutâneas e entrega de fármacos . [1][2] Nesse contexto, a eletrofiação destaca−se como uma técnica versátil e de baixo custo para a obtenção de nanofibras com elevada área superficial e porosidade . [2][3] Nela, uma solução polimérica é submetida a um campo eletrostático, formando fibras que se depositam em um coletor devido à diferença de potencial elétrico. O álcool polivinílico (PVA) e o poli(ácido lático) (PLA) são polímeros utilizados nessa técnica, por serem biodegradáveis e biocompatíveis e aprovados para u so biomédic o . [3] O objetivo do trabalho é desenvolver nanofibras eletrofiadas e otimizar os parâmetros de produção utilizando PVA e PLA. F oram empregadas soluções de PVA em etanol e água (1:4 Et:H2O), e de PLA em dimetilformamida e clorofórmio (1:4 DMF:CHCl3), nas concentrações de 2,5, 5, 7,5 e 10% (m/v). Os parâmetros operacionais, como voltagem e fluxo de injeção, foram ajustados conforme as condições de fiação, variando entre 16 e 23 kV e entre 0,75 e 1,25 m L /h, respectivamente. As nanofibras obtidas foram caracterizadas por difração de raios X (DRX), resistência à tração e calorimetria exploratória diferencial (DSC). Visualmente, as formulações contendo 7,5% de PVA e 5% de PLA forma ram membranas homogêneas. As formulações de PVA apresentaram aumento progressivo da condutividade com a concentração, variando de 68 µS/cm (2,5 %) a 628 µS/cm (10%). Para o PLA, as soluções não apresentaram aumento progressivo da condutividade com a concentração , sendo assim, a formulação contendo 5% apresentou o maior valor de condutividade (2,00 µS/cm). Além disso, as nanofibras de PVA 7,5% (NF−PVA) e PLA 5% (NF−PLA) apresentaram halos amorfos no DRX no s ângulo s entre 17 e 20° (2 ð□□³). No DSC, os eventos térmicos ocorreram em temperaturas superiores às dos polímeros puros. Observou−se aumento da temperatura de transição vítrea dos polímeros , passando de aproximadamente 5 0 °C nos polímeros puros , para 81°C na NF−PVA e 75°C na NF−PLA. Os ensaios mecânicos demonstraram que a NF−PLA apresentou maior resistência ao rompimento (1,903 ± 0,264 N) em comparação à NF−PVA (0,919 ± 0,660 N), indicando maior resistência mecânica da s membrana s produzida s com PLA. Os resultados demonstram que as formulações contendo PVA 7,5% e PLA 5% apresentaram as melhores condições de processamento e as propriedades físico−químicas mais adequadas entre as concentrações avaliadas. A redução da cristalinidade observada por DRX, associada ao aumento da estabilidade térmica evidenciado por DSC, sugere a formação de nanofibras. Para corroborar os achados, a morfologia das amostras será analisada por microscopia eletrônica de varredura. Futuramente, espera − se confirmar seu potencial de veiculação de fármacos lipofílicos e hidrofílicos utilizando um fármaco modelo.

BIBLIOGRAFIA: HARAHAP, M.; PERANGIN−ANGIN, Y. A.; PURWANDARI, V.; GOEI, R.; TOK, A. L. Y.; GEA, S. Acetylated lignin from oil palm empty fruit bunches and its electrospun nanofibres with PVA: Potential carbon fibre precursor. Heliyon, [S.l.], v. 9, n. 3, p. e14556, mar. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2023.e14556. HUANG, Z.−M.; ZHANG, Y.−Z.; KOTAKI, M.; RAMAKRISHNA, S. A review on polymer nanofibers by electrospinning and their applications in nanocomposites. Composites Science and Technology, [S.l.], v. 63, n. 15, p. 2223–2253, 1 nov. 2003. Disponível em: https://doi.org/10.1016/S0266−3538(03)00178−7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1412**

TITULO:Avaliação do Potencial Reposicionamento do Aripiprazol na Terapia do Transtorno do Espectro do Autismo Aplicando Estratégias de Modelagem Molecular

AUTOR(ES) : **KAREN,PEDRO LUCAS AMBROSIO MOTA,MURILO LAMIM BELLO**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits persistentes na comunicação e interação social, associados a padrões restritos e repetitivos de comportamento[1]. Apesar dos avanços relacionados à compreensão de sua base neurobiológica, o tratamento farmacológico do TEA permanece limitado e predominantemente sintomático, sendo direcionado principalmente ao controle de irritabilidade, agressividade e hiperatividade[1]. No Brasil, conforme diretrizes do Ministério da Saúde e da CONITEC, a risperidona é o fármaco de primeira escolha, porém, não atua sobre os mecanismos centrais do TEA e apresenta efeitos adversos relevantes[2]. Diante desse cenário, o aripiprazol surge como alternativa de interesse, especialmente por apresentar perfil farmacológico diferenciado, terapia não padronizada (off−label) e apresentar menores potenciais em efeitos adversos[2]. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o potencial reposicionamento do aripiprazol no tratamento do TEA, utilizando estratégias de modelagem molecular integradas a evidências científicas da literatura. A metodologia foi dividida em duas etapas principais. A primeira consiste em uma revisão sistemática da literatura, conduzida na base Scopus utilizando critérios estruturados de inclusão e exclusão, com apoio da plataforma Rayyan para triagem e remoção de duplicatas. A segunda etapa envolve a aplicação de técnicas computacionais, como docking molecular, target fishing e reverse docking[3], visando investigar possíveis interações do aripiprazol com proteínas relacionadas a vias relevantes na fisiopatologia do TEA. Os resultados parciais indicam o sistema serotoninérgico e a via do mTOR como grupos de proteínas potencialmente envolvidas no TEA, sendo, portanto, importantes para a etapa da modelagem molecular com o fármaco aripiprazol. A fase atual do projeto encontra−se na organização do banco de estruturas de proteínas a ser aplicado na etapa de triagem virtual. Espera−se a identificação de potenciais alvos moleculares envolvidos no TEA sobre os quais atua o fármaco aripiprazol para além de seu efeito sintomático, contribuindo para a compreensão de possíveis mecanismos associados à modulação inflamatória, plasticidade sináptica e sinalização intracelular. A autora atua diretamente na execução do projeto por meio da realização da revisão sistemática, análise crítica dos estudos selecionados, organização dos dados e condução das etapas computacionais relacionadas à modelagem molecular.

BIBLIOGRAFIA: BARTRAM, Lindsay A.; LOZANO, Juan; COURY, Daniel L. Aripiprazole for treating irritability associated with autism spectrum disorder. Expert Opinion on Pharmacotherapy, [S. l.], v. 20, n. 11, p. 1421–1427, 2019. DOI: 10.1080/14656566.2019.1626825. HIROTA, Tomoya; KING, Bryan H. Autism spectrum disorder: a review. JAMA, Chicago, v. 329, n. 2, p. 157–168, 2023. DOI: 10.1001/jama.2022.23661. PINZI, Luca; RASTELLI, Giulio. Molecular docking: shifting paradigms in drug discovery. International Journal of Molecular Sciences, Basel, v. 20, n. 18, p. 4331, 2019. DOI: 10.3390/ijms20184331.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1415**

TITULO:ESTUDO DE PREVALÊNCIA DO MICROSSATÉLITE RS817534 NO PROMOTOR DO GENE UGT1A1 EM PESSOAS VIVENDO COM O HIV DE DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL

AUTOR(ES) : **BRUNNO GOMES DE BARROS,GIULIA COSTA CORREA DA SILVA,CAMILA DE ALMEIDA VELOZO**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA CHESTER CARDOSO**

RESUMO: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) permanece como um importante problema de saúde pública global, sendo responsável por aproximadamente 44,1 milhões de mortes até o momento. Estima−se que, ao final de 2024, cerca de 40,8 milhões de pessoas viviam com o vírus, com 1,3 milhão de novos casos e 630 mil mortes no mesmo ano. Embora não exista cura, a terapia antirretroviral (TARV) transformou a infecção em uma condição crônica controlável. No entanto, diferenças na resposta à TARV ainda representam um desafio, destacando a importância de fatores genéticos na eficácia e segurança da terapia. A associação entre polimorfismos em genes que participam da absorção e metabolismo de fármacos e a resposta à TARV tem sido amplamente descrita na literatura. Dentre os principais genes candidatos, merece destaque o UGT1A1, que codifica uma enzima envolvida na glicuronidação de fármacos, incluindo o dolutegravir (DTG), que faz parte atualmente da primeira linha da TARV no Brasil. Polimorfismos neste gene podem influenciar a concentração plasmática do DTG e estar associado a efeitos adversos como náusea, cefaléia, diarréia e alterações hepáticas. Nesse contexto, o estudo tem como objetivo caracterizar a prevalência de um polimorfismo do tipo microssatélite (rs8175347), caracterizado por 5 a 8 repetições do dinucleotídeo TA na região promotora do gene UGT1A1, em uma coorte de 1174 pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) de diferentes regiões do Brasil, que corresponde ao tamanho amostral do estudo. As amostras foram obtidas a partir de parceria com o Ministério da Saúde para a condução de testes de detecção do alelo HLA−B*57:01 para fins diagnósticos. O uso das amostras para atividades de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 85849624.7.0000.5257). Para a padronização da metodologia de genotipagem, inicialmente a região promotora do UGT1A1 flanqueando o polimorfismo de interesse foi amplificada por reação em cadeia da polimerase (PCR) utilizando amostras controle com genótipos conhecidos. Os produtos amplificados foram submetidos à eletroforese em gel de agarose a 1% e comparados com marcadores de peso molecular de 1 kb e 100 bp para melhor estimativa do tamanho dos fragmentos gerados. As bandas observadas apresentaram tamanho compatível com o fragmento esperado de 254, 256, 258 ou 259 pb, a depender do número de repetições TA. Em seguida, foi realizada análise de fragmentos por eletroforese capilar, permitindo a discriminação dos alelos TA5, TA6, TA7 e TA8 a partir do uso de iniciador marcado com fluorescência. Até o momento, 32 amostras já foram analisadas. A análise das 1142 amostras restantes encontra−se em andamento para posterior determinação da frequência do polimorfismo nas diferentes regiões do país.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization. HIV/AIDS. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/hiv−aids. Acesso em: 28 abr. 2026. Carlos J. Mercadel, Carlos J.; John W. Skelley, John W.; John A. Kyle, John A.; Lindsey K. Elmore, Lindsey K. Dolutegravir: An Integrase Strand Transfer Inhibitor for the Treatment of Human Immunodeficiency Virus 1 in Adults. Journal of Pharmacy Technology, v. 30, n. 6, p. 216–226, dez. 2014. DOI: 10.1177/8755122514544126. Giardina E, Stocchi L, FotiCuzzola V, Zampatti S, Gambardella S, Patrizi MP,Bramanti P, Pirazzoli A, Novelli G. Electrophoresis. 2010 Oct;31(21):3525−30. A fluorescence−based sequence−specific primer PCR for the screening of HLA−B(*)57:01

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1419**

TITULO:REPRODUÇÃO SEXUADA DE ISOËTES CANGAE EM CULTIVO CONTROLADO: GERMINAÇÃO DE ESPOROS E PRODUÇÃO DE ESPORÓFITOS

AUTOR(ES) : **PILAR ROSA DE SIQUEIRA SALLES,LUIZ CARLOS FELISBERTO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL BASILIO ZANDONADI,MIRELLA PUPO SANTOS,FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES,RODRIGO LEMES MARTINS,BRENO CHAVES DE ASSIS ELIAS**

RESUMO: Isoëtes cangae é uma licófita aquática heterosporada endêmica, encontrada exclusivamente no “lago Amendoim”, em área de afloramentos rochosos de ferro na Serra dos Carajás. Sua conservação é relevante por reconhecer o registro de seu gênero desde o final do período Devoniano, o que evidencia sua longa história evolutiva , com grande potencial de estudo evolutivo e paleontológico, demandando sua conservação e estudo. O objetivo do presente trabalho é reproduzir I. cangae em um cultivo controlado, visando à produção de novos esporófitos adultos para futuras pesquisas, facilitando a logística acadêmica por não demandar frequência elevada de coletas e saídas de campo caso as plântulas espontâneas não supram a necessidade de indivíduos esperada para os experimentos. O procedimento consiste em coletar folhas do cultivo ex situ da UFRJ a partir de indivíduos com rosetas bem desenvolvidas e fisiologicamente maduras, nas quais os esporângios se localizam em sua base. Recolhe−se cerca de 20 esporângios, sendo 10 megasporângios e 10 microsporângios , visualmente maduros. Os esporângios coletados são armazenados temporariamente em tubos Falcon de 50 mL com a água do próprio meio e, posteriormente, levados ao laboratório, onde são abertos com auxílio de pinça, retirando−se os tecidos de esporângios remanescentes presentes e preservando apenas os esporos. Em seguida, os megásporos e micrósporos são misturados e mantidos em câmara com luz e temperatura controladas para induzir sua germinação. Após aproximadamente 30 dias, os esporos germinados originam gametófitos femininos e masculinos, nos quais ocorre a fecundação, resultando em zigotos que se desenvolvem em plântulas esporofíticas. Estas são então transferidas para aquários de cultivo, onde completam seu desenvolvimento. À medida que as plântulas de esporófitos começam a crescer, realiza−se o transplante dos indivíduos para outros meios ao atingirem um tamanho determinado. Mantendo essa metodologia, espera−se alcançar um reabastecimento gradual de indivíduos, alcançando números ideais para preservar a continuidade do cultivo e, consequentemente, suprindo demandas para pesquisas e trabalhos. Em relação à contribuição dos autores, Pilar Rosa de Siqueira Salles executou os experimentos, contando com o suporte de Luiz Carlos Felisberto e orientação de Mirella Pupo Santos e Daniel Basílio Zandonadi, enquanto Francisco de Assis Esteves, Rodrigo Lemes Martins e Breno C. de Assis Elias atuaram na coordenação e administração do projeto.

BIBLIOGRAFIA: PRADO, Luis AS et al. Environmental characterization of an Amazonian lake for Isoëtes cangae translocation. Plant Ecology, v. 224, n. 9, p. 831−840, 2023. DALAPICOLLA, Jeronymo et al. Conservation implications of genetic structure in the narrowest endemic quillwort from the Eastern Amazon. Ecology and Evolution, v. 11, n. 15, p. 10119−10132, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1421**

TITULO:ROTULAGEM NUTRICIONAL FRONTAL: CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NAS CAPITAIS BRASILEIRAS ENTRE 2021 E 2024

AUTOR(ES) : **GIULLIA LORENA DA SILVA BUSCH CRAVO,LARYSSA RODRIGUES FERREIRA,REBECA MARQUES LOMIENTO**

ORIENTADOR(ES): **IUNA ARRUDA ALVES,TAÍS DE SOUZA LOPES,ROSANGELA A PEREIRA**

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi comparar o consumo de alimentos ultraprocessados selecionados nas capitais brasileiras antes e após a implementação da legislação brasileira de rotulagem nutricional frontal â RNF. Trata−se de estudo de painel que analisa dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) dos anos de 2021 (pré−implementação da RNF) e 2024 (após−implementação da RNF). O consumo alimentar foi avaliado por meio de perguntas sobre o consumo no dia anterior à entrevista (sim ou não) de: embutidos, sobremesas processadas, refeições prontas para consumo, refrigerantes, bebidas ultraprocessadas à base de frutas, molhos processados, biscoitos e chips salgados, e bolos e biscoitos doces. Esses alimentos apresentam elevados teores de gordura saturada, sódio ou açúcares adicionados (RDC nº 429/2020; IN nº75/2020). Foram estimadas as proporções de consumo e intervalo de confiança de 95% (IC95%) para cada grupo alimentar, com avaliação das diferenças entre os períodos avaliados pela não sobreposição dos IC95%. Entre 2021 e 2024, observou−se aumento no consumo de sobremesas processadas (+24%); refeições prontas para consumo (+200%); molhos processados (+21%); embutidos (+110%); e refrigerantes (+110%), enquanto o consumo de biscoitos e chips salgados reduziu (−30%). Não foram observadas diferenças para bebidas ultraprocessadas à base de frutas e bolos e biscoitos doces. Em Recife, aumentou o consumo de embutidos, enquanto o de refrigerantes aumentou em Maceió, Vitória e Florianópolis. O consumo de sobremesas processadas aumentou em quase todas as capitais, exceto na região Sul. O consumo de refeições prontas para o consumo aumentou em todas as regiões do país, exceto em Macapá, Palmas, Porto Velho, Fortaleza, São Luís, Teresina, Campo Grande, Brasília, Cuiabá, Goiânia e Porto Alegre. O consumo de biscoitos e chips salgados reduziu em todas as capitais do Norte, Nordeste e Centro−Oeste, exceto Brasília; porém, essa redução não ocorreu nas capitais do Sul e Sudeste, com exceção do Rio de Janeiro. O consumo de bolos e biscoitos doces reduziu apenas em Macapá e Curitiba, enquanto o de molhos processados aumentou nas capitais de todas as regiões, exceto a Norte. Entre as bebidas ultraprocessadas à base de frutas, houve redução apenas em Porto Velho. Entre 2021 e 2024, foram observadas mudanças desfavoráveis no consumo da maioria dos itens sujeitos à RNF avaliados neste estudo, exceto para biscoitos e chips salgados. A implementação da RNF no Brasil é recente e é essencial monitorar as possíveis mudanças no consumo relacionadas com essa importante política de saúde pública. A RNF pode ter efeito limitado se não for acompanhada de estratégias complementares de promoção de alimentação saudável.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução do Conselho Colegiado – RDC nº 429, de 8 de outubro de 2020. Dispõe sobre a rotulagem nutricional de alimentos embalados. 2020. Disponível em: https://anvisalegis.datalegis.net/action/ActionDatalegis.php?acao=abrirTextoAto&tipo=RDC&numeroAto=00000429&seqAto=000&valorAno=2020&orgao=RDC/DC/ANVISA/MS&codTipo=&desItem=&desItemFim=&cod_menu=1696&cod_modulo=134&pesquisa=true. Acessado em: 28 de abril de 2026. BRASIL. INSTRUÇÃO NORMATIVA − IN Nº 75, DE 8 DE OUTUBRO DE 2020. Dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados. Diário oficial. 08 de out. de 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1422**

TITULO:Modulação da expressão gênica em células ARPE−19 induzida por Sporothrix brasiliensis e seus metabólitos secretados

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO CORDEIRO,PEDRO HENRIQUE SAMPAIO PINTO,LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS,ROSSIANE C VOMMARO,CARLLA ASSIS DE ARAúJO E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SONIA ROZENTAL**

RESUMO: Sporothrix brasiliensis é o principal agente etiológico da esporotricose, micose emergente e hiperendêmica no Brasil, frequentemente associada à transmissão zoonótica [1,3]. Embora a forma cutânea seja a manifestação mais comum, parte dos pacientes apresenta acometimento ocular, incluindo inflamação conjuntival, alterações retinianas e comprometimento visual [2]. Entretanto, os mecanismos envolvidos na interação do fungo com células da retina ainda são pouco compreendidos. Neste trabalho, avaliamos a resposta de células do epitélio pigmentar da retina humana (ARPE−19) frente à exposição ao fungo e aos seus componentes secretados. O fungo S. brasiliensis cepa ATCC 4823 foi diferenciado para a forma de levedura em meio ágar BHI (Brain Heart Infusion) , a 37 °C. As células ARPE−19 foram submetidas a diferentes condições de cultivo: controle (sem fungo); fungo vivo; fungo morto por calor (heat−killed), na proporção de 5:1 (fungo:células ARPE−19). Também foram utilizados: meio condicionado do fungo vivo; meio condicionado do fungo morto por calor. Os meios condicionados foram obtidos após incubação do fungo em meio DMEM/F12 (Dulbecco's Modified Eagle Medium F12) suplementado com soro bovino e posterior filtração em membrana de 0,22 µm. Após 24 horas de incubação de ARPE−19 com os parâmetros descritos, foi realizada análise de expressão gênica por qPCR dos genes HIF1α, HSF1, ICAM1, VCAM1, VEGFA e ZO1. Foi utilizada análise estatística descritiva, com cálculo das frequências absolutas e relativas (percentuais) dos genes apresentando aumento ou redução da expressão. Os resultados demonstraram modulação diferencial da expressão gênica em ARPE−19. O meio condicionado do fungo vivo induziu aumento de aproximadamente 160% na expressão de HSF1, enquanto na presença do fungo vivo essa resposta reduziu cerca de 20% em relação ao controle, sugerindo modulação da resposta ao estresse celular pelo contato fungo−célula. HIF1α apresentou redução acentuada (~95%) em ambas as condições, indicando possível comprometimento de vias metabólicas relacionadas à hipóxia e ao estresse celular. Observou−se aumento de ICAM1 (≈170% no meio condicionado e ≈90% no fungo vivo) e VCAM1 (≈90% em ambas as condições), sugerindo ativação de mecanismos associados ao recrutamento e adesão leucocitária. VEGFA apresentou aumento de expressão, principalmente no meio condicionado (≈110%), indicando participação em processos relacionados à permeabilidade vascular e resposta inflamatória. ZO1 apresentou aumento (~100%) no meio condicionado, possivelmente associado a uma tentativa de restauração da barreira epitelial, enquanto na presença do fungo vivo houve redução (~40%), sugerindo prejuízo dessa resposta reparativa. Nossos achados sugerem que S. brasiliensis e seus componentes secretados induzem estresse celular, resposta inflamatória e alterações na integridade epitelial de células da retina. Este estudo permanece em andamento para melhor compreensão da fisiopatologia da esporotricose ocular.

BIBLIOGRAFIA: 1−MINISTÉRIO DA SAÚDE. Esporotricose humana passa a ser de notificação compulsória. Brasília, 15 jan. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/noticias/2025/janeiro/esporotricose−humana−passa−a−ser−de−notificacao−compulsoria 2−LEMES, L. R.; VEASEY, J. V.; SOUTTO MAYOR, S.; CONTIN, C. Envolvimento ocular na esporotricose: relato de dois casos em crianças. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 96, n. 3, p. 375–377, 2021 3−MINISTÉRIO DA SAÚDE. Profissionais da saúde alertam para o aumento do número de casos de esporotricose no Brasil. Brasília, 10 jul. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt−br/assuntos/noticias/2024/julho/profissionais−da−saude−alertam−para−o−aum

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1433**

TITULO:Influência da deficiência de autofagia no acúmulo de corpúsculos lipídicos em macrófagos

AUTOR(ES) : **GABRIEL SETTE**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA**

RESUMO: Os corpúsculos lipídicos (CLs) são organelas citoplasmáticas que servem como reservatórios de lipídios e desempenham funções importantes no metabolismo e na homeostase celular. Estudos recentes mostram que, além de fornecer substratos lipídicos, os CLs participam da resposta imune por meio do recrutamento de proteínas antimicrobianas (BOSCH et al., 2021; SAFI et al., 2023). A formação desses corpúsculos pode ser estimulada por moléculas exógenas, de origem microbiana, como o lipopolissacarídeo (LPS) (KRZYSZTOF CZAMARA et al., 2021), ou não, e está associada a processos como a autofagia, responsável pela degradação e reciclagem de componentes celulares, como proteínas, organelas danificadas e também corpúsculos lipídicos por meio da lipofagia. A ausência da autofagia tem sido associada ao acúmulo de CLs e ao aumento da inflamação, o que sugere uma relação importante entre esses processos (BOSCH et al., 2021; SAFI et al., 2023). Diante disso, o objetivo do nosso estudo é verificar se a maior produção de mediadores inflamatórios por células deficientes em autofagia está associada ao acúmulo de CLs. Para isso, utilizamos macrófagos da linhagem RAW transduzidos com o vetor controle vazio pLentiCRISPR−V2 ou com o vetor pLentiCRISPR−V2::hATG5, gerando células deletadas para ATG5 (Autophagy Related 5), uma proteína essencial para a formação dos autofagossomos e para a manutenção do fluxo autofágico. Estas células foram estimuladas com dois indutores da biogênese de CLs, LPS (2 µg/ml) ou ácido oléico (AO, 60 µM) por 16 horas e, em seguida, foram fixadas com PBS−PFA 4% e marcadas para CLs por meio da sonda LipidTox e com DAPI para marcação do DNA, a fim de quantificar o número de CLs por célula através da análise de imagens de microscopia confocal. Os resultados mostram visivelmente que células deficientes em autofagia estimuladas por LPS e ácido oléico apresentam números consideravelmente maiores de CLs por célula quando comparadas às células selvagens. Com esses dados, sugerimos que existe uma relação funcional entre autofagia e produção de corpúsculos lipídicos. Com esses resultados visamos entender o mecanismo molecular que relaciona a autofagia com o acúmulo de CLs, avaliando o impacto da inibição de proteínas−chave envolvidas no processo autofágico por meio de inibidores e fármacos, assim como entender como o acúmulo de CLs pode influenciar o metabolismo celular.

BIBLIOGRAFIA: 1− BOSCH, M. et al. Lipid droplets and the host–pathogen dynamic: FATal attraction? The Journal of Cell Biology, v. 220, n. 8, 24 jun. 2021. 2− SAFI, R. et al. Defensive-lipid droplets: Cellular organelles designed for antimicrobial immunity. Immunological Reviews, v. 317, n. 1, p. 113–136, 24 mar. 2023. 3− KRZYSZTOF CZAMARA et al. Lipid Droplets Formation Represents an Integral Component of Endothelial Inflammation Induced by LPS. Cells, v. 10, n. 6, p. 1403–1403, 6 jun. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1438**

TITULO:Avaliação de novos derivados metálicos sobre Leishmania amazonensis

AUTOR(ES) : **DAVID ALLAN MORAES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE SANTIAGO CARVALHO DE OLIVEIRA,MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRé SANTOS**

RESUMO: A Leishmania amazonensis é um protozoário do gênero Leishmania , agente etiológico da leishmaniose cutânea. As opções terapêuticas são limitadas, apresentam elevada toxicidade e alto custo, comprometendo a adesão ao tratamento. Estudos demonstram que a 1,10−fenantrolina−5,6−diona (phendione), associada a metais como cobre e prata, apresenta potente atividade contra formas promastigotas e amastigotas de L. amazonensis, L. infantum e L. braziliensis (OLIVEIRA et al., 2023) . Além disso, estudos toxicológicos demonstraram baixa hepatotoxicidade e tolerabilidade satisfatória desses compostos em modelos experimentais, reforçando seu potencial farmacológico (SANTOS et al., 2022). Esses dados evidenciam o potencial da fendiona como plataforma promissora para o desenvolvimento de novos compostos antileishmania. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar o potencial inibitório de complexos de fendiona com cobalto, ferro, zinco e níquel sobre formas promastigotas de L. amazonensis . Promastigotas foram cultivadas em meio Schneider suplementado com 10% de soro fetal bovino, a 28 °C. Parasitos em fase logarítmica foram incubados na presença ou ausência de diferentes concentrações (5, 10, 20, 30, 40, 50 e 60 nM) dos complexos metálicos Zn−fendiona, Co−fendiona, Fe−fendiona e Ni−fendiona e, após 72 horas, avaliados por contagem em câmara de Neubauer. Os resultados obtidos na contagem demonstraram redução significativa na proliferação dos promastigotas em relação ao controle, em um padrão dose−dependente. Os valores de IC50 determinados foram de 15,24 nM para Fe−fendiona, 14,16 nM para Zn−fendiona, 25,41 nM para Co−fendiona e 7,65 nM para Ni−fendiona. Com o objetivo de avaliar a contribuição dos metais isoladamente, os sais correspondentes também foram testados, apresentando valores de IC50 mais elevados que quando conjugados ao ligante fendiona no composto, chegando a 99,07 nM para ferro, 104,25 nM para níquel, 90,37 nM para cobalto e 64,59 nM para zinco. A molécula phendione isolada também apresentou atividade inibitória, em concordância com dados previamente descritos na literatura (OLIVEIRA et al., 2023) , indicando IC50 de 19,1 nM em testes realizados no estudo. Os achados promissores obtidos até o momento reforçam a continuidade do projeto com esses compostos, direcionando os próximos estudos para análises de imagem, a fim de avaliar as alterações morfológicas induzidas pelo tratamento, além de ensaios de toxicidade em células animais e testes destinados a investigar os efeitos dos derivados metálicos sobre as formas amastigotas. Em conjunto, os resultados sugerem que complexos de phendione com cobalto, ferro, zinco e níquel exercem efeito antiproliferativo significativo sobre formas promastigotas de L. amazonensis , destacando o potencial desses compostos como candidatos promissores ao desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas contra a leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, S. S. C. et al. The anti−Leishmania amazonensis and anti−Leishmania chagasi action of Copper(II) and Silver(I) 1,10−Phenanthroline−5,6−dione coordination compounds. Pathogens, Basileia, v. 12, n. 70, 2023. SANTOS, Andrée L. S. et al. Decoding the anti−Leishmania braziliensis activity of 1,10−phenanthroline−5,6−dione and its silver− and copper−based complexes: in vitro and in vivo approaches. European Journal of Medicinal Chemistry Reports, Amsterdã, v. 6, p. 100093, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1439**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DOS MECANISMOS ANTINOCICEPTIVOS DAS ALQUILAMIDAS DE ACMELLA OLERACEA (JAMBU): EVIDÊNCIAS DO ENVOLVIMENTO DE RECEPTORES CANABINOIDES CB1

AUTOR(ES) : **JULIA DE CARVALHO CORREA DA COSTA,RAÍSSA MARA KAO YIEN,ANTONIO AILTON SOUSA DA SILVA JUNIOR,MARIA EUGENIA DA CONCEICAO MATIAS,JÚLIA SANTOS BOECHAT,ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES,NAOMI KATO SIMAS**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON DA COSTA**

RESUMO: A busca por compostos analgésicos seguros tem impulsionado a investigação de produtos naturais como alternativas para o tratamento da dor. Extratos vegetais podem atuar em múltiplos alvos farmacológicos, incluindo vias nociceptivas periféricas e receptores do sistema endocanabinoide, especialmente os receptores CB1 e CB2, envolvidos na modulação da dor inflamatória e neurogênica. A espécie Acmella oleracea (jambu) destaca−se por suas atividades anti−inflamatória e antinociceptiva. Seu extrato bruto metanólico de flores (EBF) é rico em alquilamidas, tendo o espilantol como composto majoritário, também encontrado em Echinacea purpurea e associado a efeitos canabinomiméticos. Estudos prévios do nosso grupo sugerem que essas substâncias podem interagir com receptores canabinoides in situ , modulando suas atividades de forma semelhante aos canabinoides endógenos. Assim, este trabalho investigou os mecanismos de ação do EBF de jambu in vivo , contribuindo para a validação científica de seu uso tradicional no manejo da dor. O objetivo foi avaliar o potencial antinociceptivo do EBF de jambu em diferentes modelos experimentais de nocicepção e investigar o envolvimento dos receptores canabinoides CB1 e CB2 em seus efeitos farmacológicos. O efeito antinociceptivo do EBF (100 mg/kg), obtido por maceração em metanol, foi analisado em camundongos (controle: salina) nos modelos de formalina (fases neurogênica e inflamatória), capsaicina e placa quente. Para investigação mecanística, antagonistas seletivos dos receptores CB1 e CB2 foram administrados antes do teste da formalina, enquanto no modelo da capsaicina utilizou−se antagonismo seletivo do receptor CB1. Também foram realizados testes de rota−rod e campo aberto para avaliar possíveis alterações motoras e locomotoras. O EBF reduziu significativamente o comportamento nociceptivo nas duas fases do teste da formalina, indicando ação sobre componentes neurogênicos e inflamatórios da dor. O bloqueio farmacológico do receptor CB1 reverteu esse efeito, enquanto o antagonismo do receptor CB2 não alterou a resposta, sugerindo participação predominante dos receptores CB1. No modelo da capsaicina, o EBF também reduziu a nocicepção, efeito igualmente revertido pelo antagonista do receptor CB1. O extrato não apresentou efeito no teste da placa quente, indicando ausência de ação central supraspinal significativa. Além disso, não comprometeu a atividade locomotora nem o desempenho motor nos testes de campo aberto e rota−rod. Conclui−se que o EBF de Acmella oleracea apresenta relevante atividade antinociceptiva em modelos de dor inflamatória e neurogênica, com envolvimento predominante da via endocanabinoide mediada por receptores CB1. A ausência de efeitos sobre coordenação motora, locomoção e nocicepção supraspinal sugere perfil farmacológico favorável e ação predominantemente periférica, reforçando o potencial terapêutico do extrato do jambu no desenvolvimento de novas estratégias analgésicas.

BIBLIOGRAFIA: DALLAZEN, J. L. et al. Distinct mechanisms underlying local antinociceptive and pronociceptive effects of natural alkylamides from Acmella oleracea compared to synthetic isobutylalkyl amide. Fitoterapia, v. 131, p. 225−235, 2018. GERTSCH, J. et al. Echinacea alkylamides modulate TNF−α gene expression via cannabinoid receptor CB2 and multiple signal transduction pathways. FEBS Letters, v. 577, n. 3, p. 563−569, 2004. NOMURA, E. C. O. et al. Antinociceptive effects of ethanolic extract from the flowers of Acmella oleracea (L.) R.K. Jansen in mice. Journal of Ethnopharmacology, v. 150, n. 2, p. 583−589, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1445**

TITULO:Sistema de hidroxiapatita funcionalizada com extrato de Acmella oleracea para tratamento de doenças peri−implantares

AUTOR(ES) : **THIAGO MARUJO DE CARVALHO,MARJORIE,EMANUELLE ZACCARO,HESHILEY CRISTHIANE CORREIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SARA GEMINI PIPERNI**

RESUMO: Biomateriais funcionalizados têm sido investigados como estratégias para aplicações odontológicas, especialmente no controle de inflamações. Nesse contexto, o jambu (Acmella oleracea), planta amazônica reconhecida por suas propriedades analgésicas e anti−inflamatórias,apresenta potencial para aplicações odontológicas. Assim, o presente estudo desenvolveu e caracterizou um sistema baseado na incorporação do extrato de jambu em hidroxiapatita (HA), com o objetivo de obter um biomaterial com potencial aplicação no controle inflamatório e no estímulo à regeneração óssea ao redor de implantes dentários.A incorporação do jambu (40% v/v em etanol) foi realizada por impregnação sobre HA, seguida de encapsulamento em alginato por gelificação ionotrópica em solução de cloreto de cálcio (2%).Foram realizadas caracterizações por UV−Vis, cinética de liberação e de adsorção, espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), difração de raios X (DRX) e microscopia eletrônica de transmissão (MET). A viabilidade celular foi avaliada por ensaio de MTT, utilizando fibroblastos L929 e osteoblastos SAOS−2. As análises foram realizadas em três experimentos independentes; a significância estatística foi avaliada por ANOVA de uma via ($p \leq 0,05$), seguida de teste t para comparação com o controle negativo (p A análise por UV−Vis do jambu evidenciou pico máximo de absorção próximo de 200 nm, associado ao composto espilantol. Nos espectros de FTIR da HA foram observadas bandas características do grupo fosfato em aproximadamente 1023 cmâ»¹, 601 e 561 cmâ»¹, confirmando sua estrutura típica. O jambu apresentou bandas associadas a grupos hidroxila (~3300 cmâ»¹), C–H alifático (~2920 cmâ»¹).Os difratogramas de DRX mostraram a manutenção dos principais picos cristalinos da HA ($2\theta \approx 25,9°$, 31,7°, 32,2° e 32,9°).A análise morfológica por MET do sistema encapsulado revelou partículas com tamanho médio de 412,9 ± 97,4 nm. Nos ensaios de cinética, a adsorção do espilantol em HA atingiu aproximadamente 40,24 % no primeiro minuto, mantendo−se estável até o quinto minuto (38,73 %). Na cinética de liberação em meio aquoso, o espilantol liberado pelo material atingiu 46,1 % aos dez minutos.Nos ensaios de MTT, a HA apresentou elevada citocompatibilidade com células L929, mantendo viabilidade superior a 70 %. O jambu mostrou redução dose−dependente da viabilidade celular. O sistema jambu+HA manteve a viabilidade entre 1,56 e 50 µg/mL, com discreta redução em 100 e 200 µg/mL. Na linhagem SAOS−2, o sistema impregnado Jambu+HA manteve viabilidade acima de 70 % nas concentrações entre 1,56 e 50 µg/mL, com reduções estatisticamente significativas em 100 e 200 µg/mL. Em conjunto, os resultados indicam que a HA é um suporte eficiente para a incorporação do extrato de jambu, preservando suas características estruturais e sua citocompatibilidade, o que evidencia o potencial do sistema jambu/HA para aplicações em biomateriais odontológicos.

BIBLIOGRAFIA: Berglundh, T., Armitage, G., Araujo, M. G., Avila−Ortiz, G., Blanco, J., Camargo, P. M., Chen, S., Cochran, D., Derks, J., Figuero, E., Hämmerle, C. H. F., Heitz−Mayfield, L. J. A., Huynh−Ba, G., Iacono, V., Koo, K. T., Lambert, F., McCauley, L., Quirynen, M., Renvert, S., … Zitzmann, N. (2018). Peri−implant diseases and conditions: Consensus report of workgroup 4 of the 2017 World Workshop on the Dodero, A., Alberti, S., Gaggero, G., Ferretti, M., Botter, R., Vicini, S., & Castellano, M. (2021). An Up−to−Date Review on Alginate Nanoparticles

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1450**

TITULO:A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE PICO DE VELOCIDADE DE CRESCIMENTO

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE,EDUARDO BECKER NICOLICHE,ISABELLE ALMEIDA FERNANDES,ALAIR PEDRO RIBEIRO DE SOUZA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: O objetivo deste estudo foi investigar o desenvolvimento cognitivo por meio da potência absoluta de alfa em crianças praticantes de Karate e não praticantes, classificadas em dois estágios diferentes do Pico de Velocidade de Crescimento (PVC). A hipótese do estudo é que os praticantes de Karate apresentariam maiores valores de potência absoluta de alfa do que os não praticantes, com efeito mais evidente em estágios mais avançados. A amostra foi composta por 80 sujeitos, divididos pela classificação de PVC “nível −2” (10 ± 1,80 anos) e “nível −3” (12 ± 1,50 anos). Os sujeitos de ambos os grupos foram divididos aleatoriamente de forma que metade praticou karatê e a outra metade não realizou nenhuma atividade física. A prática do Karatê foi realizada durante 2 meses, em um total de 16 sessões, duas sessões semanais, duração de 60 minutos cada sessão. O paradigma Figuras de kanizsa foi aplicado em computador juntamente com captação de sinais eletroencefalográficos em todos os participantes. O paradigma consiste em uma série de estímulos que são apresentados aleatoriamente, sendo que um deles era alvo e outros 3 estímulos não alvo. Os sujeitos foram orientados a discriminar o alvo dos estímulos não−alvos. Foi realizada ANOVA de dois fatores para comparar Grupo x PVC, p F =24,602; p= 0,008). Na região central (F =67,291; p . Na região temporal direita (F =28,309; p). Na região temporal esquerda com (F =29.072; p). Os achados indicam que o grupo de Karate apresentou desempenho neurofisiológico mais favorável do que o grupo de não praticantes, especialmente nos estratos maturacionais mais avançados. A interação entre grupo e PHV em todas as regiões avaliadas sugere que a prática de Karate está associada a um padrão diferencial de potência absoluta de alfa, com melhor expressão em comparação aos não praticantes. Considerando que essa oscilação cortical se relaciona à sustentação da atenção e à memória de trabalho, os resultados apontam para uma possível vantagem funcional do grupo Karate, sobretudo no PHV −3. Assim, os dados sustentam a relevância da prática esportiva e da maturação biológica como fatores associados ao desenvolvimento cognitivo na infância e adolescência.

BIBLIOGRAFIA: Mirwald RL, Baxter−Jones ADG, Bailey DA, Beunen GP. An assessment of maturity from anthropometric measurements. Medicine and Science in Sports and Exercise. 2002;34(4):689–94. Ludyga S, Tränkner S, Gerber M, Pühse UWE. Effects of Judo on Neurocognitive Indices of Response Inhibition in Preadolescent Children: A Randomized Controlled Trial. Medicine and Science in Sports and Exercise. 2021;53(8):1648–55 Liu S, Yu Q, Li Z, Cunha PM, Zhang Y, Kong Z, et al. Effects of Acute and Chronic Exercises on Executive Function in Children and Adolescents: A Systemic Review and Meta−Analysis. Frontiers in Psychology. 2020;11(December):1–20.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1455**

TITULO:CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAR O CUIDADO DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **VITORIA DE MELO DE FRANÇA RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO: Construção de instrumento para avaliar o cuidado de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos: um relato de experiência Introdução: a avaliação do cuidado de enfermagem prestado a pacientes em cuidados paliativos oncológicos no fim de vida requer instrumentos que permitam mensurar, de forma objetiva, as ações registradas em prontuários, e subsidiar métodos em pesquisas quantitativas. Objetivo: relatar a experiência da construção de um instrumento de coleta de dados para avaliar o cuidado de enfermagem a pacientes em cuidados paliativos oncológicos no fim de vida. Metodologia: trata−se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso em enfermagem, descrevendo de forma sistematizada o processo de construção de um instrumento de coleta de dados. A elaboração do instrumento seguiu etapas sequenciais: definição do referencial teórico (Teoria do Final de Vida Pacífico), definição do referencial metodológico (processo de enfermagem), e revisão bibliográfica nas bases SciELO, LILACS e MEDLINE, com os termos ‘cuidados paliativos’, ‘avaliação de processos e resultados’ e ‘registros de enfermagem’, no período de 2020 a 2026. Na sequência, procedeu−se a seleção das variáveis, a organização dos indicadores e a revisão estrutural do instrumento, que foi finalizada após a aproximação com o cenário, guiada por uma enfermeira atuante no controle de qualidade. Os indicadores foram definidos para avaliação nas últimas 72 horas de vida, período considerado crítico para análise da qualidade do cuidado. Atuação dos autores: a estudante foi responsável pela busca e análise das referências, definição do referencial teórico−metodológico em conjunto com a orientadora, seleção e organização das variáveis e construção do instrumento. Resultados: os indicadores, com base no processo de enfermagem (avaliação, diagnósticos, planejamento, implementação e evolução) e na teoria selecionada, abrangeram a dor como 5º sinal vital, o controle de sintomas, a promoção do conforto, os cuidados básicos, a comunicação, a ausência de sofrimento, a presença/suporte familiar e a morte digna. Considerações finais: a construção do instrumento constituirá etapa essencial para o desenvolvimento da pesquisa, permitindo integrar teoria, evidências científicas e prática assistencial. A experiência evidenciou a importância da clareza metodológica e da fundamentação teórica na elaboração de instrumentos de coleta de dados quantitativos, além de fortalecer o desenvolvimento acadêmico e ampliar a compreensão sobre cuidados paliativos e pesquisa em enfermagem. Palavras−chave: Cuidados Paliativos; Neoplasias; Assistência de Enfermagem em Cuidados Paliativos; Registros de Enfermagem; Avaliação de Processos e Resultados.

BIBLIOGRAFIA: RESOLUÇÃO COFEN Nº 736 DE 17 DE JANEIRO DE 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao−cofen−no−736−de−17−de−janeiro−de−2024/ RULAND, Cornelia M.; MOORE, Shirley M. Theory construction based on standards of care: a proposed theory of the peaceful end of life. Nursing Outlook, v. 46, n. 4, p. 169−175, 1998. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Cuidados paliativos oncológicos: controle de sintomas. Rio de Janeiro: INCA, 2022. ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Manual de cuidados paliativos. 3. ed. São Paulo: ANCP, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1457**

TITULO:Estudos estruturais de proteínas com propriedades anticoagulantes: Amblyomin−X.

AUTOR(ES) : **LIVIA DA SILVA OTERO CONTI**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE**

RESUMO: Animais hematófagos, que se alimentam de sangue, possuem, em suas glândulas salivares, inibidores de proteases pertencentes a diferentes famílias de domínios inibitórios, como Kunitz, Kazal, Serpina, Catepsina e TIL (Trypsin Inhibitor−Like), entre outras. Esses inibidores atuam ao bloquear a hemostasia do hospedeiro, o que facilita a alimentação sanguínea. Nesse contexto, diversos estudos têm se concentrado no isolamento e na caracterização desses compostos anticoagulantes (KOH; KINI, 2009). Entre os anticoagulantes identificados na saliva de animais hematófagos, destaca−se a proteína Amblyomin−X, presente nas glândulas salivares do carrapato Amblyomma cajennense. Essa proteína apresenta massa molecular aproximada de 12,5 kDa e é composta por um domínio Kunitz N−terminal (KN) e uma região C−terminal desenovelada. A Nuclear Magnetic Resonance (RMN) constitui uma técnica eficiente para a investigação da estrutura, da dinâmica e das interações moleculares de proteínas. Assim, o presente estudo teve como objetivo estabelecer protocolos de expressão e purificação para a obtenção de dados experimentais de RMN da proteína Amblyomin−X, tanto em sua forma completa (FULL) quanto apenas do domínio Kunitz (KN), ambas clonadas no vetor pET32−a. A expressão da Amblyomin−X foi realizada em células Rosetta Gami B, utilizando 0,4 mM de IPTG, a 15 ºC por 20 horas, nos meios LB e M9, obtendo−se expressão satisfatória em ambas as condições. O protocolo de lise e purificação empregado para o domínio Kunitz da Amblyomin−X resultou em amostras estáveis, solúveis e adequadas para análises por RMN. O assinalamento das ressonâncias foi realizado e a caracterização da dinâmica foi feita por meio da análise dos parâmetros de relaxação. Os dados estão sendo analisados e comparados aos disponíveis de outras proteínas com domínios Kunitz. O mesmo protocolo apresentou limitações na obtenção da Amblyomin−X na forma FULL. Diante disso, um segundo protocolo de lise e purificação foi desenvolvido com base nas características estruturais da proteína. Novas abordagens experimentais estão sendo planejadas e seguem em desenvolvimento com o objetivo de otimizar a obtenção da Amblyomin−X FULL para estudos estruturais por RMN.

BIBLIOGRAFIA: KOH, C. Y.; KINI, R. M. Molecular diversity of anticoagulants from haematophagous animals. Thrombosis and Haemostasis, v. 102, n. 3, p. 437–453, 2009. DOI: https://doi.org/10.1160/TH09−04−0221.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1458**

TITULO:ESTUDO DO PROCESSO AUTOFÁGICO EM OVÁRIO DE RHODNIUS PROLIXUS INFECTADO POR TRIPANOSSMA RANGELI

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA LIMA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **GEORGIA C ATELLA**

RESUMO: A autofagia é um mecanismo catabólico muito importante para a homeostase celular, pois atua na degradação e reciclagem de componentes citoplasmáticos. O processo requer a formação de uma estrutura de membrana dupla contendo o material citoplasmático de interesse que se funde com o lisossomo, formando o autofagolisossomo. O processo autofágico também é importante na mobilização lipídica, processo denominado lipofagia. No presente trabalho será abordado o papel da autofagia no ovário do inseto Rhodnius prolixus durante a infecção por Trypanosoma rangeli , sendo feita a partir da injeção diretamente na hemolinfa com 10^4 de parasitas na fase de epimastigota. Apesar de alguns estudos já terem abordado a atuação de genes relacionados à autofagia (ATG) em barbeiro, pouco se sabe sobre o papel dessa via no processo de ovogênese em insetos infectados por tripanossomatídeos. Analisaremos as possíveis alterações no processo autofágico com os genes ATG1, ATG3, ATG6 e ATG8, cada um com uma função determinante na via, 3 e 7 dias após a infecção, por meio de qPCR, Western Blot com o anticorpo do ATG8, e análise do perfil lipídico do ovário a partir de cromatografia de camada fina (TLC). Até o atual momento, os resultados prévios apontam que, sob a infecção por T. rangeli, o ovário obteve uma tendência à diminuição da expressão de ATG1 3 dias após a infecção, mas os outros ATGs se mantiveram similares ao controle, enquanto no corpo gorduroso, os ATGs 3, 6 e 8 tendem a aumentar. Logo, é possível afirmar que a infecção por esse parasita é capaz de alterar a expressão de genes relacionados ao processo autofágico, porém será necessário a análise por Western Blot para confirmar se há comprometimento da autofagia quanto a expressão proteica.

BIBLIOGRAFIA: Lipid metabolism dynamic in Triatomine Rhodnius prolixus during acute Trypanossoma rangeli infection − Daiene Lopes 2023 Silencing of RpATG6 impaired the yolk accumulation and the biogenesis of the yolk organelles in the insect vector R. prolixus − Samara Santos 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1459**

TITULO:PERFIL CLÍNICO−EPIDEMIOLÓGICO DO SARCOMA DE KAPOSI ORAL EM PESSOAS VIVENDO COM HIV: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO SILVA CONTREIRAS,MARCELA LOPES DE ANDRADE,GISELLE DE MEDEIROS SILVA,REBECA FERREIRA BADARó,DANIEL PIGNATARI MAHET RODRIGUES,JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,MARCELA BARAÚNA MAGNO,LUCIANNE COPLE MAIA**

ORIENTADOR(ES): **ERICLES OTÁVIO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: O sarcoma de Kaposi oral (SKO) é uma neoplasia angioproliferativa maligna associada ao herpesvírus humano tipo 8, sendo a manifestação oncológica definidora de AIDS mais prevalente. Mesmo com a expansão do acesso à terapia antirretroviral, o SKO frequentemente surge como o evento sentinela de uma imunossupressão desconhecida. Nesses casos, o reconhecimento clínico precoce da lesão torna−se determinante para o prognóstico sistêmico do paciente. Este trabalho sintetizou a frequência, a distribuição anatômica e as características clínicas do SKO em pessoas vivendo com HIV (PVHIV). A metodologia seguiu as diretrizes PRISMA, com protocolo registrado no PROSPERO (CRD420251105061). Foram consultadas seis bases de dados (PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e LILACS) e literatura cinzenta até dezembro de 2025. A atuação do estudante de iniciação científica envolveu a triagem de títulos e resumos, extração de dados e avaliação do risco de viés via ferramentas do Joanna Briggs Institute (JBI). Toda avaliação ocorreu em pares, e uma terceira pessoa foi consultada em caso de divergências entre os examinadores. Incluíram−se 48 estudos (1.661 indivíduos). O mapeamento topográfico revelou acometimento preferencial do palato (70,8%), com destaque para o palato duro (89,7% das lesões palatinas). Clinicamente, predominaram formas elevadas (58,4%), apresentações solitárias (51,1%), e coloração arroxeada/violácea. As dimensões variaram conforme o estágio clínico, com nódulos e tumores apresentando os maiores diâmetros. O SKO foi a primeira manifestação do HIV em até 100% dos casos em certas coortes, ocorrendo inclusive sob recuperação imunológica parcial (CD4 > 230 células/mm³). A qualidade metodológica foi moderada. A marcante ocorrência no palato duro sugere o trauma mecânico crônico como cofator local na oncogênese viral (Fenômeno de Koebner). O cirurgião−dentista possui papel estratégico na detecção precoce do HIV, pois o reconhecimento clínico e a biópsia de lesões vasculares palatinas são etapas fundamentais para o diagnóstico sistêmico e manejo multidisciplinar adequado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Alves CGB, Assis MS, Maciel AS, da Silva JC, Leite−Ribeiro PM, Lins−Kusterer L, et al. Clinical and Laboratory Profile of People Living with HIV/AIDS with Oral Kaposi Sarcoma. AIDS Res Hum Retroviruses. 2021;37:870–7. https://doi.org/10.1089/aid.2020.0311 2. Guedes PTL, Pontes FSC, Prado−Ribeiro AC, Rodrigues−Oliveira L, Brandão TB, de Souza LL, et al. HIV−positive patients with oral Kaposi's sarcoma: An overall survival analysis of 31 patients. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2021;131:702–10. https://doi.org/10.1016/j.oooo.2020.11.007

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1460**

TITULO:SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO ENSINO COM BASE EM TELESSIMULAÇÃO

AUTOR(ES) : **NATHALIA CRISTINA FERREIRA DIAS,BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO: Introdução: A formação em Enfermagem requer estratégias pedagógicas capazes de promover engajamento, confiança e preparo para a prática clínica 1 . A telessimulação emergiu como alternativa relevante ao ensino presencial, ampliando o acesso a experiências simuladas mediadas por tecnologia 2 . No entanto, evidências sobre a percepção dos estudantes quanto à satisfação e autoconfiança nesse contexto ainda são limitadas. Objetivo: Avaliar os níveis de satisfação e autoconfiança de estudantes de Enfermagem após a participação em um cenário de telessimulação. Método: Estudo descritivo, transversal, com aprovação ética registrada sob o número 77543423.1.0000.5238, realizado entre junho e julho de 2024 e maio de 2025, com 39 estudantes de enfermagem do último semestre de graduação. A intervenção ocorreu de forma síncrona remota, mediada por vídeo de cenário clínico e debriefing estruturado, estratégia essencial para consolidação da aprendizagem reflexiva. A coleta de dados foi realizada por meio da Escala de Satisfação e Autoconfiança na Aprendizagem 3 . Foram realizadas análises descritivas e avaliação da consistência interna da escala por meio do coeficiente alfa de Cronbach. Resultados: As análises descritivas evidenciaram elevados níveis de satisfação (média 4,86; 97,2%) e autoconfiança (média 4,41; 88,2%) entre os participantes. A consistência interna da escala apresentou coeficientes de alfa de Cronbach variando de 0,48 a 0,65, indicando confiabilidade de baixa a moderada. Conclusão: A telessimulação promoveu elevados níveis de satisfação e autoconfiança entre estudantes de Enfermagem, construtos centrais para o engajamento e a aprendizagem em simulação. Os achados reforçam seu potencial como estratégia pedagógica inovadora no ensino em saúde. Apesar da variabilidade na consistência interna da escala, os resultados apoiam a incorporação da telessimulação em contextos formativos, com recomendação de aprimoramento dos instrumentos de avaliação em estudos futuros.

BIBLIOGRAFIA: McCoy CE, Sayegh J, Alrabah R, Yarris LM. Telesimulation: an innovative tool for health professions education. AEM Educ Train. 2017;1(2):132−136. Tanner CA. Thinking like a nurse: a research−based model of clinical judgment in nursing. J Nurs Educ. 2006;45(6):204−211. Lasater K. Clinical judgment development: using simulation to create an assessment rubric. J Nurs Educ. 2007;46(11):496−503.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1462**

TITULO:Caracterização funcional da vitelogenina (Vg) no inseto vetor Aedes aegypti

AUTOR(ES) : **YASMIN LIMA DE ANDRADE,JULIANA FERREIRA DE AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO: A reprodução de organismos ovíparos depende de nutrientes fundamentais, os quais constituem o vitelo. Esses nutrientes são determinantes para a formação de um novo indivíduo saudável, uma vez que servem como substrato nutricional ao longo do desenvolvimento embrionário. Durante o período pré−vitelogênico, o inseto passa por uma fase de preparação que torna o corpo gorduroso apto a sintetizar as proteínas precursoras de vitelo que supram as necessidades do embrião, e, uma vez que ocorre a alimentação com sangue, inicia−se a fase vitelogênica, onde esse órgão as produz, reservando−as nos ovócitos através de endocitose [1]. A vitelogenina (Vg) é a proteína precursora da vitelina (Vt), que é a principal proteína do vitelo. A Vg pertence à família das LLTP (Large Lipid Transfer Proteins), proteínas associadas ao transporte de lipídios e caracterizadas pela presença de grupos prostéticos lipídicos [2]. A Vt é a principal componente proteica dos ovos e desempenha papel fundamental na formação do embrião. Além de sustentar a embriogênese, parte do conteúdo residual da vitelina pode ser metabolizada durante os estágios iniciais do desenvolvimento pós−embrionário. Dessa forma, participa tanto da diferenciação embrionária quanto do desenvolvimento larval após a eclosão [3]. Esse projeto tem como objetivos caracterizar funcionalmente a proteína vitelogenina, determinar seus perfis de expressão nos principais órgãos e analisar os fenótipos obtidos a partir do silenciamento deste gene via técnica de RNA de interferência (RNAi) no mosquito Aedes aegypti , vetor de diversas arboviroses, e entender como esse silenciamento afeta tanto a fisiologia quanto a sua reprodução. Como metodologia, primeiramente, realizaremos uma análise filogenética e de bioinformática nos bancos de dados Vector base e NCBI para verificar a presença do gene AaVg e suas possíveis isoformas. A partir dessa identificação, pretendemos verificar, após dissecção e síntese de cDNA, o perfil de expressão do mRNA AaVg nos diferentes órgãos (corpo, intestino e ovário) do inseto modelo nos estados alimentados com açúcar e com sangue através da técnica de RT−qPCR. Além disso, também pretendemos realizar o silenciamento do gene via RNAi e verificar a oviposição das fêmeas silenciadas em comparação com as fêmeas controle, e, ainda, observar a eclosão dos ovos postos, bem como suas características morfológicas. Os resultados esperados são uma maior expressão do gene no corpo após a alimentação sanguínea. Além disso, após o silenciamento do gene, espera−se que ocorra uma diminuição na oviposição e na eclosão dos ovos dessas fêmeas. Após a caracterização funcional do gene, pretendemos realizar testes para verificar se o silenciamento de Vg interrompe a transmissão vertical dos arbovírus que utilizam o inseto A. aegypti como vetor. Dessa forma, esperamos compreender o papel da Vg na fisiologia e reprodução de A. aegypti , bem como sua possível participação e modulação na transmissão vertical de arbovírus.

BIBLIOGRAFIA: [1] RAIKHEL, A.S.; et al. Molecular biology of mosquito vitellogenesis: from basic studies to genetic engineering of antipathogen immunity. Insect Biochemistry and Molecular Biology, v. 32, n. 10, p. 1275–1286, 2002. [2] MASUDA, H.; RAMOS, I.B.; WINTER, C.E. Vitelogênese nos Ecdisozoa: Nematoides e Insetos como Exemplos. Tópicos Avançados em Entomologia Molecular. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Entomologia Molecular. 2012. [3] ATELLA, G.C.; GONDIM, K.C.; MACHADO, E.A.; MEDEIROS, M.N.; SILVA−NETO, M.A.C.;MASUDA, H. Oogenesis and egg development in triatomines: a biochemical approach. Anais da Academia Brasileira de Ciências. 77 (3), p. 405−430, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1466**

TITULO:Investigação dos efeitos diretos da ketamina em baixa dose sobre células da microglia em contexto fisiológico e da doença de Alzheimer

AUTOR(ES) : **LUCAS FERREIRA DOS SANTOS,RICARDO A S LIMA-FILHO,DANIELLE COZACHENCO FERREIRA,ALINNY ROSENDO ISAAC**

ORIENTADOR(ES): **MYCHAEL LOURENCO**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência no mundo e caracteriza−se por perda cognitiva progressiva associada ao acúmulo extracelular de placas do peptídeo beta−amiloide (Aβ), hiperfosforilação da proteína tau, disfunção sináptica e neuroinflamação crônica. Os oligômeros de beta−amiloide (AβO) são considerados as formas mais neurotóxicas do Aβ, promovendo alterações sinápticas, desequilíbrio da homeostase neuronal e ativação persistente da microglia. Embora inicialmente desempenhe funções neuroprotetoras, como vigilância imunológica, fagocitose e depuração de proteínas agregadas, a ativação crônica da microglia favorece a liberação de citocinas pró−inflamatórias, espécies reativas de oxigênio e outros mediadores que contribuem para a progressão da neurodegeneração. A ketamina, antagonista dos receptores NMDA, apresenta efeitos antidepressivos rápidos em doses subanestésicas e propriedades imunomoduladoras. Entretanto, seu impacto direto sobre a microglia ainda não está completamente elucidado. Além disso, resultados prévios do nosso grupo demonstraram que a exposição crônica à ketamina em baixa dose induz alterações moleculares semelhantes às observadas no modelo transgênico APP/PS1 de DA, incluindo mudanças associadas à neurodegeneração e à reatividade microglial. Diante disso, utilizamos culturas primárias de microglia obtidas de camundongos Swiss neonatos (P0–P2) para investigar os efeitos da ketamina (1 μM), na presença ou ausência de AβO (500 nM), após 24 h de tratamento. Observamos aumento significativo da área imunorreativa para Iba1 nos grupos Ketamina (p=0,0267), AβO (p=0,0253) e Ketamina+AβO (p=0,0321), em comparação ao controle, indicando aumento da reatividade microglial. Além disso, a intensidade média de fluorescência nuclear de NF−κB também foi significativamente maior nos grupos Ketamina (p=0,0023), AβO (p=0,0028) e Ketamina+AβO (p=0,0024), sugerindo ativação da via inflamatória mediada por NF−κB. Em conjunto, nossos resultados demonstram que tanto a ketamina quanto os AβOs promovem alterações compatíveis com um estado de reatividade microglial e ativação de vias inflamatórias, contribuindo para a compreensão dos efeitos celulares da ketamina em um modelo in vitro relacionado à Doença de Alzheimer.

BIBLIOGRAFIA: Yao W, Cao Q, Luo S, He L, Yang C, Chen J, Qi Q, Hashimoto K, Zhang JC. Microglial ERK−NRBP1−CREB−BDNF signaling in sustained antidepressant actions of (R)−ketamine. Mol Psychiatry. 2022 Mar;27(3):1618−1629. doi: 10.1038/s41380−021−01377−7. Epub 2021 Nov 24. Erratum in: Mol Psychiatry. 2022 Mar;27(3):1630. doi: 10.1038/s41380−021−01417−2. PMID: 34819637; PMCID: PMC9095473. Lima MN, Santos LF, Simões Lemos F, Alves Reis P, Maron−Gutierrez T and Castro−Faria−Neto HC (2026) Influence of blood−brain barrier and intestinal barrier on microglial phenotypes: a perspective of clinical and prognostic implications. Front. Immunol. 17:1663796. doi: 10.3389/fimmu.2026.1663796

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1471**

TITULO:BOCA DO LIXO: CORPO, LIXO E CRIAÇÃO PERFORMATIVA − QUE MUNDO AINDA PODE SER DANÇADO?

AUTOR(ES) : **LETICIA MOURA SILVA,LUCIANE MOREAU COCCARO,MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,ARTHUR BARROS DA CRUZ,MARÍLIA ALVES BORGES DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA DE ROSA TROTTA**

RESUMO: O Laboratório de Linguagens do Corpo (LALIC/UFRJ), envolve discentes das graduações em Dança na experimentação e criação de obras coreográficas e audiovisuais inéditas, essas integram diferentes linguagens: dança, performance, cinema, música. A presente comunicação apresenta reflexões acerca do processo de criação da performance “Boca do lixo”, desenvolvida no âmbito do LALIC/UFRJ entre os anos de 2025 e 2026. A pesquisa envolveu laboratórios de experimentação, nos quais o corpo foi compreendido como experiência estética, política e ontológica. O processo buscou tensionar formas normativas de organização do corpo e da cena, aproximando−se de perspectivas de uma “ecologia profunda” (Danowski; Viveiros de Castro, 2014), nas quais humano, natureza e matéria são entendidos em relação contínua. Durante o percurso criativo, emergiram questões ligadas ao lixo, ao acúmulo e ao desperdício, que atravessaram toda a dramaturgia da obra. Dentre nossos objetivos, destacamos o aprimoramento da atividade discente de ensino e pesquisa em Dança e o favorecimento de ações que tenham a preocupação com a sustentabilidade e com a preservação do meio ambiente, por meio de apresentações de espetáculos e performances que gastem pouca energia e que utilizem materiais recicláveis em suas composições. A cenografia foi construída a partir de resíduos acumulados pelos próprios intérpretes ao longo do processo, enquanto o figurino mobilizou roupas descartadas, em diálogo com reflexões sobre consumo e excesso na indústria têxtil. Os estudantes atuaram como intérpretes−criadores, colaboradores dramatúrgicos e preparadores corporais, sob orientação e direção da coordenadora do projeto e de uma professora convidada. Entre os resultados alcançados, destacam−se três apresentações parciais do processo, que possibilitaram debates com o público e reorientações nos laboratórios subsequentes. Como desdobramentos esperados, pretende−se aprofundar a elaboração dramatúrgica da obra até a construção de um espetáculo completo, desenvolver o desenho de luz e finalizar a ambientação sonora, além da produção de registros fotográficos e audiovisuais para difusão do projeto. Considera−se que o processo evidencia a potência da criação em dança como espaço de investigação crítica sobre corpo, arte e modos de existência contemporâneos, compreendendo a performance não como ilustração de conceitos, mas como campo de experiência sensível e produção de pensamento. Em nossas pesquisas, o pensamento dança e, por isso, formula questões que esta comunicação busca compartilhar: que possibilidades de existência ainda podem emergir diante das crises ambientais, políticas e subjetivas do presente? Como imaginar modos de vida que resistam às lógicas de esgotamento, consumo e descarte? Entre resíduos que se acumulam no espaço urbano e nas próprias relações humanas, corpo e dança surgem como linguagem crítica e poética, capaz de transformar lixo em matéria e questão: que mundo ainda pode ser dançado?

BIBLIOGRAFIA: COCCARO, Luciane Moreau. Estados Corpóreos: improvisação em dança e autoconhecimento. Revista SH, v. 1, n. 1, e514, 2026. DOI: https://doi.org/10.51919/revista_sh.v1i0.514. DANOWSKI, Déborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2014. TROTTA, Mariana; SOUZA, Marcos Henrique. Boca do lixo: o resíduo que somos. 5º Seminário de Pesquisas em Andamento, 5, 2025. In: Anais [...]. Rio de Janeiro, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1477**

TITULO:CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, EPIDEMIOLÓGICAS E FUNCIONAIS DE PACIENTES COM SARCOIDOSE PULMONAR EM UNIDADE ESPECIALIZADA

AUTOR(ES) : **LUANA LIRA DE FARIA,BIANCA PEIXOTO PINHEIRO LUCENA,JULIA,NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI,ALINE LOPES DAMAZIO FRANCELINO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,NADJA POLISSENI GRAÇA**

RESUMO: Introdução Sarcoidose é uma doença multissistêmica de causa desconhecida caracterizada pela presença de granulomas não−caseosos, com acometimento principalmente pulmonar. O diagnóstico é estabelecido quando os achados clínico−radiológicos são apoiados por evidência histológica, após exclusão de outras doenças granulomatosas. Sua apresentação clínica é ampla, variando desde o estado assintomático até formas de doença progressiva e recorrente. As apresentações extrapulmonares mais comuns são linfadenopatia hilar bilateral e lesões oftalmológicas e cutâneas, mas podem haver acometimentos hepático, esplênico, cardíaco, neurológico, muscular, ósseo, de glândulas salivares ou outros órgãos. Objetivo Descrever o perfil clínico, epidemiológico e funcional dos pacientes diagnosticados com sarcoidose acompanhados no ambulatório de Doenças Pulmonares Intersticiais do Instituto de Doenças do Tórax entre janeiro de 2015 e janeiro de 2025. Método Estudo transversal com revisão de prontuários, analisando sexo, idade, tabagismo, uso de corticoide crônico e imunossupressores, manifestações extrapulmonares e Capacidade Vital Forçada (CVF), com correlação entre as variáveis. Resultado Dos 50 pacientes, 64% eram do sexo feminino, com idade média de 49 anos e 75% não tabagistas. A mediana do tempo desde o início dos sintomas até a primeira consulta especializada foi de 32,5 meses, e 60% apresentaram ao menos uma internação relacionada à doença. 56% apresentavam manifestações extrapulmonares, sendo as mais frequentes as cutâneas (38,5%), seguidas das hepáticas (9,6%), oculares (7,7%), neurológicas (3,8%) e cardíacas (1,9%). Quanto ao tratamento, 42,3% dos pacientes utilizaram corticoide 20 mg por mais de seis meses (considerado uso crônico) e 52% fizeram uso de imunossupressores como poupadores de corticoide, sendo o metotrexato a droga mais utilizada (48,1%), seguido de azatioprina (9,6%) e infliximabe (1,9%). Dentre os pacientes com manifestações extrapulmonares, houve maior uso crônico de corticoide (55% vs 30%, p=0,14) e de metotrexato (51,6% vs 39%, p=0,18) em comparação aos sem manifestações. Ainda, a mediana da CVF foi menor no grupo que fez uso de corticoide crônico (74%) do que nos sem uso prolongado (87%). Entre internados, esse uso foi mais prevalente (77%) em relação aos não internados (52%; p=0,08). Além disso, a CVF dos internados (74%) foi significativamente menor que a dos não internados (90%; p=0,021). Conclusão O estudo evidenciou predomínio em mulheres jovens, em consonância com a literatura internacional, e maior frequência de manifestações extrapulmonares, especialmente cutâneas. A correlação da CVF entre internados ou não foi a única variável com diferença estatisticamente significativa, reforçando a CVF como marcador de gravidade na sarcoidose. As demais comparações não atingiram significância, possivelmente por baixo poder amostral. Os achados devem ser lidos considerando possíveis vieses de seleção por se tratar de um serviço de referência.

BIBLIOGRAFIA: 1. Hunninghake GW, Costabel U, Ando M, et al. ATS/ERS/WASOG statement on sarcoidosis. American Thoracic Society/European Respiratory Society/World Association of Sarcoidosis and other Granulomatous Disorders. Sarcoidosis Vasc Diffuse Lung Dis. 1999;16(2):149−173. 2. Judson MA, Costabel U, Drent M, et al. The WASOG Sarcoidosis Organ Assessment Instrument: An update of a previous clinical tool. Sarcoidosis Vasc Diffuse Lung Dis. 2014;31(1):19−27. Published 2014 Apr 18. 3. Crouser ED, Maier LA, Wilson KC, et al. Diagnosis and Detection of Sarcoidosis. An Official American Thoracic Society Clinical Practice Guideline. Am J Respir Crit Care Med. 2020;201(8):e26−e51. doi:10.1164/rccm.202002−0251ST

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1478**

TITULO:ANÁLISE DO DISCURSO SOBRE SAÚDE E BEM−ESTAR NO CONTEÚDO DE INFLUENCIADORAS WELLNESS NO INSTAGRAM

AUTOR(ES) : **THAIS SOARES CORREA**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE PALMA**

RESUMO: Os influenciadores digitais nas redes sociais atuam como atores sociais importantes na mídia digital contemporânea e os discursos propagados através dos conteúdos publicados por eles parecem exercer forte influência na criação de hábitos de vida e de consumo. Na perspectiva da saúde, uma série de influenciadores digitais se posicionam como propagadores de informação sobre temas que rodeiam o universo do bem−estar. Desta forma, entende−se que é relevante avaliar o teor de tais conteúdos, considerando aspectos semióticos e do discurso verbal, além de analisar possíveis consequências destes discursos sobre comportamentos, hábitos de vida, de consumo e valores coletivos. O estudo teve como objetivo analisar os aspectos verbais e não−verbais do discurso de influenciadores digitais acerca dos temas de saúde e bem−estar a partir de conteúdos publicados na plataforma Instagram. Foram analisados os conteúdos publicados nos perfis de Instagram de três influenciadoras digitais do nicho wellness durante as duas últimas semanas do mês de abril, considerando seus aspectos verbais e não−verbais. Foram incluídos na análise os conteúdos publicados no feed de postagens e nos stories . A escolha das influenciadoras se deu a partir do número de seguidores (>1 milhão); do tema abordado nos conteúdos (totalidade ou maioria sobre saúde e bem−estar); e da especialização profissional das produtoras de conteúdo (excluiu−se profissionais da saúde). Os resultados observados em fase preliminar mostraram: a) alto número de publicidades não sinalizadas de marcas do nicho wellness nos conteúdos de stories e do feed ; b) o conteúdo preza por formato “diário online”, no qual momentos da rotina (treinos, alimentação e hábitos de saúde) são registrados e narrados, privilegiando a inserção das publicidades em cada momento do dia e gerando uma naturalização da necessidade do uso destes produtos para que se alcance uma rotina saudável; c) mensagens de direcionamento individual para mudança de hábitos de saúde e bem−estar, nas quais o seguidor parece ser o único ator social responsável pela adoção ou mudança de tais hábitos; d) exposição e preocupação estética do corpo magro e forte, com direcionamento do estilo de vida para manutenção deste corpo; e) priorização de uma rotina de treinos intensa, com metas e objetivos estipulados, por vezes comparáveis a de atletas. A partir destes resultados foi possível observar forte caráter neoliberal e individualizador da responsabilidade sobre a saúde para o próprio indivíduo e uma constante associação da construção de um estilo de vida saudável com o consumo. Como cita Crawford (1980), o discurso salutarista, como podem ser entendidas tais comunicações das influenciadoras digitais analisadas, traz um viés moralizante sobre a saúde do indivíduo e ignora condições e contextos sociais que afetam diretamente os hábitos de saúde e a existência ou não de escolha para mudança de tais hábitos.

BIBLIOGRAFIA: CRAWFORD, Robert. Healthism and the medicalization of everyday life. International Journal Health Service. v. 3, n. 10, p. 365−388, 1980. LUPTON, Deborah. The Imperative of Health: Public Health and the Regulated Body. Londres, Sage Publications, 1995. KARHAWI, ISSAAF. Influenciadores digitais: conceitos e práticas em discussão. Communicare. v. 17, n. 1, p. 46−61, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1482**

TITULO:INVENTÁRIO DE PROTOBRANCHIA (MOLLUSCA, BIVALVIA) DE MAR PROFUNDO DA REGIÃO DA BACIA DE CAMPOS, sudeste do Brasil.

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE BARRETO DE OLIVEIRA,ANGELO MARTINS AFRANIO PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA**

RESUMO: O filo Mollusca constitui um dos maiores e mais diversos agrupamentos de invertebrados. Dentre suas classes, Bivalvia reúne organismos majoritariamente marinhos, caracterizados por uma concha composta por duas valvas articuladas dorsalmente. A subclasse Protobranchia, com registros que remontam ao Cambriano, diferencia−se da maioria dos bivalves por apresentar brânquias bipectinadas de função estritamente respiratória, sem papel direto na captura de alimento. Esses organismos possuem hábito depositívoro e utilizam apêndices dos palpos labiais para a coleta de matéria orgânica diretamente do sedimento, desempenhando um papel ecológico fundamental nos processos de bioturbação em ambientes de mar profundo. Historicamente, os protobrânquios representam um grupo malacológico com taxonomia negligenciada e diversidade bastante subestimada em regiões de mar profundo. Nesse contexto, a Bacia de Campos localizada na margem continental sudeste do Brasil, abrangendo desde o litoral do estado do Rio de Janeiro até o sul do Espírito Santo, é uma das mais extensas bacias sedimentares do país, originada durante a abertura do Oceano Atlântico Sul. Diante da sua vasta extensão e complexidade ecológica, o objetivo deste trabalho é documentar a fauna de bivalves protobrânquios viventes na Bacia de Campos, ampliando−se assim o conhecimento sobre a biodiversidade malacológica brasileira. O material analisado encontra−se depositado na Coleção Malacológica do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sendo proveniente de coletas recentes ocorridas em quatro campanhas oceanográficas visando contemplar as distintas regiões da Bacia de Campos entre os anos de 2022 e 2023 em profundidades de 70 a 2.000 metros. Em laboratório, os espécimes foram triados e analisados sob estereomicroscópio sendo inicialmente separados em morfotipos e posteriormente identificados até o menor nível taxonômico possível. Até o momento foram analisados 934 espécimes representativos de 40 espécies em 9 famílias. Destas, as famílias Nuculidae e Yoldiidae apresentaram ocorrência expressiva, com 130 e 99 espécimes, respectivamente . Em seguida temos Bathyspinulidae, com 66 espécimes e Nuculanidae, com 49. Em uma menor incidência, foi encontrado Solenidade e Malletiidae com sete espécimes cada uma, além de Prisglomidae, Tindariidae e Nucinellidae, com um espécime cada. A identificação taxonômica, aliada à documentação fotográfica dos caracteres diagnósticos dos espécimes, fornecerá uma referência visual robusta e uma base de consulta prática para futuros estudos sobre a biodiversidade e distribuição de Protobranchia no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: ZARDUS, John D. Protobranch bivalves. In: Advances in Marine Biology. [S.l.]: Elsevier, 2002. v. 42 p. 1–65.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1483**

TITULO:O CONTATO PELE A PELE IMEDIATO NOS RECÉM−NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO AO NASCER: REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,JENNIFER TEIXEIRA ALVES DE MELO,EMILY DA COSTA TERRA DE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: O contato pele a pele imediato se refere à prática de colocar o bebê, sem roupas, em contato ao tórax materno ou paterno nos primeiros dez minutos após o nascimento. O contato pele a pele também pode ser feito precocemente, quando ocorre entre os 10 primeiros minutos de vida até as primeiras 24 horas. Esta prática aponta para melhorias em diversos aspectos da saúde do recém−nascido a curto e a longo prazo, sobretudo nas taxas de amamentação exclusiva. Objetivo: Identificar as produções científicas sobre o contato pele a pele imediato em recém−nascidos de muito baixo peso ao nascer na sala de parto. Metodologia: Revisão integrativa realizada em outubro de 2025 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), portal PubMed, SciELO, Web of Science, ScienceDirect, Academic Search Premier e CINAHL. Os descritores utilizados foram “Relações mãe−filho”, “Recém−nascido de muito baixo peso”, “Recém−nascido de peso extremamente baixo ao nascer”, “Método canguru”, “Salas de parto” e “Unidades de terapia intensiva neonatal”, com suas devidas derivações em inglês para as respectivas bases de dados internacionais. A seleção das produções foi realizada em dupla, sendo as discordâncias resolvidas por um terceiro leitor. Os artigos encontrados nas bases de dados foram exportados para a plataforma Rayyan, sendo encontrados 316 artigos com 64 incluídos na revisão integrativa. Dos 316 artigos encontrados, 64 respondiam a pergunta de pesquisa, sendo ela “O que diz a literatura científica sobre o contato pele a pele imediato nos recém−nascidos de muito baixo peso na sala de parto?”. Com isso, o critério de inclusão se baseou em responder esta pergunta, sendo excluídos todos aqueles que não abordavam uma resposta para tal. Resultados parciais: Até o dado momento, com 16 artigos analisados, oito evidenciam o contato pele a pele imediato com maior benefício no contexto geral da infância e diminuição da mortalidade, tanto a curto como a longo prazo, porém principalmente a curto prazo (os primeiros 28 dias de vida); dois realçaram uma melhora na amamentação materna; quatro constataram que apesar da aparência de redução na morbimortalidade, ainda se faz necessário mais evidências para total comprovação; um relatou que os serviços de saúde precisam encontrar estratégias que acarretem para a implementação eficaz do método canguru. Considerações finais: Conclui−se, então, com as leituras realizadas, que o contato pele a pele entre mãe e bebê implementado nos cuidados imediatos após o nascimento está atrelado a benefícios de curto e longo prazo, sendo relevante para a saúde física e com o vínculo materno. Com isso, necessita−se do esclarecimento para os serviços de saúde sobre as reais vantagens do método, como diminuição da mortalidade neonatal e infantil e melhora na amamentação, para que assim, possa ser entendida a relevância do contato pele a pele nas primeiras horas de vida, visando a maior implementação deste método.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Cofen). Contato pele a pele entre mãe e bebê deve ser cuidado padrão no nascimento. Brasília, 23 out. 2025. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/contato−pele−a−pele−deve−ser−cuidado−padrao−no−nascimento/. Acesso em: 14 abr. 2026. MOORE, E. R. et al. Contato pele a pele precoce entre mães e recém−nascidos saudáveis. Cochrane Database of Systematic Reviews. Disponível em: Cochrane Library. Acesso em: 22 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1484**

TITULO:Investigação do papel da via de sinalização do Interferon do tipo I no desenvolvimento e estabelecimento da dor crônica neuropática em camundongos.

AUTOR(ES) : **GIOVANA VITORIA SANTOS DE MORAIS**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO,RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS**

RESUMO: Os Interferons do tipo I (IFN−I) pertencem a uma família de citocinas envolvidas nas respostas imunes a patógenos, especialmente infecções virais. A ativação de seus receptores, IFNAR1 e IFNAR2, desencadeia uma cascata intracelular que estimula a transcrição dos genes estimulados por interferon (ISG). Recentemente, a sinalização do IFN−I tem sido associada a quadros de dor em roedores e humanos, por induzir hiperexcitabilidade dos neurônios sensoriais do gânglio da raiz dorsal. Investigamos se a via do IFN−I está envolvida no desenvolvimento e na cronicidade da dor na medula espinal após a indução de um modelo de dor crônica neuropática em camundongos. Camundongos C57Bl/6, Sv129 (tipo selvagem) e SvA129 (IFNAR1−/−) com 3 a 4 meses de idade, de ambos os sexos, foram designados aos grupos lesão por Constrição Crônica (CCI) ou Sham. Para a cirurgia de CCI, os animais foram anestesiados com isoflurano, o nervo ciático direito foi exposto e amarrado três vezes com suturas de seda, enquanto os camundongos do grupo Sham não passaram pelas constrições. Avaliações comportamentais (teste de Von Frey, teste da acetona e teste de Hargreaves) foram realizadas 3, 7 e 14 dias após a cirurgia (DAC). A medula espinal foi dissecada após perfusão com salina 0,9% e a metade direita utilizada para testes de Luminex para dosagem de citocinas e qPCR. Camundongos C57Bl/6 de ambos os sexos submetidos à CCI desenvolveram alodinia mecânica e hiperalgesia térmica com duração de até 14 DAC. A análise multiplex revelou níveis aumentados de IFN−β na medula espinal aos 14 DAC apenas nas fêmeas. A análise por qPCR mostrou aumento da expressão de mRNA de Oas2, um gene estimulado por interferon, na medula espinal de camundongos fêmeas com CCI em comparação com animais submetidos à cirurgia Sham. A dosagem de diversas citocinas na medula espinal revelou um aumento de MCP−1 nos animais SvA129 e não nos Sv129, em fêmeas, 14 DAC, indicando que a sinalização de IFN−I regula negativamente a produção de MCP−1. Análises comportamentais entre animais Sv129 e SvA129 estão em andamento. Mais análises serão feitas a fim de definir quais células estão produzindo IFN−β e se a expressão se perpetua em períodos maiores. Nossos resultados preliminares descrevem a participação da via de sinalização de IFN−I na medula espinal em um modelo de dor crônica neuropática.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Mazewski, Candice, et al. “Type I Interferon (IFN)−Regulated Activation of Canonical and Non−Canonical Signaling Pathways.” Frontiers in Immunology, vol. 11, 23 Nov. 2020, https://doi.org/10.3389/fimmu.2020.606456. 2 − Lopez-Atalaya, Jose P, and Aysha M Bhojwani-Cabrera. “Type I Interferon Signalling and Interferon-Responsive Microglia in Health and Disease.” FEBS Journal, 29 Apr. 2025, https://doi.org/10.1111/febs.70126. 3 − Deuis, Jennifer R., et al. “Methods Used to Evaluate Pain Behaviors in Rodents.” Frontiers in Molecular Neuroscience, vol. 10, no. 284, 6 Sept. 2017, https://doi.org/10.3389/fnmol.2017.00284.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1487**

TITULO:IMPACTO DO ENVELHECIMENTO SOBRE O METABOLISMO DE LINFÓCITOS T EFETORES (TEFF) E CÉLULAS T REGULADORAS (TREG)

AUTOR(ES) : **MARIANA DE SOUSA LEAL MIRANDA,FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES,JESSYCA RODRIGUES SILVA,BRUNA SZABÓ OLINTO**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON ANTONIO LEITE**

RESUMO: O envelhecimento é um processo biológico progressivo associado à redução da resiliência fisiológica. Esse fenômeno multifatorial se estende desde causas basais, como instabilidade genômica, alterações epigenéticas, perda da proteostase e disfunção mitocondrial, até desfechos funcionais celulares, como alterações metabólicas e comprometimento dos mecanismos de reparo. Essa perda de homeostase afeta todo o organismo, incluindo o sistema imunológico. No contexto da imunidade adaptativa, células T exercem papel central na coordenação de respostas efetoras e reguladoras, sendo sua diferenciação e função dependentes de programas bioenergéticos. Enquanto células T efetoras (Teff) dependem predominantemente da glicólise aeróbica para rápida expansão e atividade inflamatória, células T reguladoras (Treg) utilizam majoritariamente a fosforilação oxidativa e a oxidação de ácidos graxos para sustentar sua função supressora. A organização dessas vias metabólicas no avanço da idade, todavia, sofre um comprometimento que desarticula a estabilidade funcional entre Teff e Treg, favorecendo estados de disfunção imune e imunossenescência. Apesar da literatura indicar que diferentes linhagens de células T respondem ao envelhecimento de maneira distinta, persistem lacunas quanto aos mecanismos moleculares da desregulação metabólica no eixo Teff−Treg. Não está elucidado como esse remodelamento metabólico contribui para o acúmulo de espécies reativas de oxigênio (ROS), dano no DNA e senescência celular nessas subpopulações. Dessa forma, o presente projeto busca investigar, em modelo murino, como o envelhecimento remodela essas vias e contribui para o desbalanço funcional entre respostas efetoras e reguladoras. Como etapa inicial, as subpopulações Teff e Treg foram isoladas do baço de camundongos C57BL/6 (WT) jovens (2−4 meses) e idosos (18−24 meses), sob aprovação da CEUA (protocolo nº 087/25). Para direcionar as perguntas do projeto, foi conduzida uma reanálise in silico de dados públicos de RNA−seq, organizada em heatmaps, com o objetivo de mapear as alterações induzidas pelo envelhecimento e identificar quais vias metabólicas estão mais divergentes entre os grupos; essa análise apontou tendência de maior perfil glicolítico e de exaustão em células T CD4+ idosas. Para a validação funcional dessas vias, foi empregado o ensaio SCENITH, técnica de citometria de fluxo que mede a incorporação da proteína puromicina na presença de inibidores metabólicos (2−deoxi−D−glicose e oligomicina), permitindo calcular a dependência glicolítica e mitocondrial das células; os resultados preliminares indicam maior dependência glicolítica nos animais idosos, reforçando a tendência observada na análise transcricional. Como perspectivas futuras, o projeto investigará o estresse oxidativo, por marcação de ROS mitocondrial com sonda MitoSOX, e a expressão de marcadores de dano ao DNA e senescência (γH2AX, p16, p21 e Ki67), por marcação intracelular, ambos analisados por citometria de fluxo.

BIBLIOGRAFIA: 1. MITTELBRUNN, M.; KROEMER, G. Hallmarks of T cell aging. Nature Immunology, v. 22, n. 6, p. 687−698, 2021. 2. MA, S. et al. Cellular metabolism regulates the differentiation and function of T−cell subsets. Cellular & Molecular Immunology, 2024. 3. LEITE, J. A. et al. Aging−Associated Microbiota Drives Treg Dysfunction via TNF Signaling. bioRxiv [Preprint], 2025. DOI: https://doi.org/10.1101/2025.08.08.669389.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1488**

TITULO:Associação entre composição corporal, densidade mineral óssea e prática de atividade física em homens adultos

AUTOR(ES) : **KETHLEEN SOUTO SILVEIRA,NATHALIA OLIVEIRA DE LUCA,YASMIN CRISTINE RODRIGUES NUNES,ALINE DAVILA PEREIRA,JAQUELINE MOREIRA CURTIS PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: A densidade mineral óssea (DMO) é um importante marcador da saúde óssea e do risco de fraturas, sendo determinante no diagnóstico de osteoporose. Embora mais associada às mulheres, a doença é frequentemente subdiagnosticada e relacionada a desfechos mais graves em homens[1]. Fatores como composição corporal e prática de atividade física influenciam a massa óssea, principalmente por meio da ação da massa muscular e das cargas mecânicas sobre o esqueleto[2]. No entanto, estudos que integrem esses fatores na população masculina ainda são limitados. Objetivo: Avaliar a associação entre composição corporal e DMO,considerando a influência da prática de atividade física em homens adultos. Métodos: Estudo transversal, com 515 homens de 19 a 59 anos. Foram avaliados peso (balança digital InBCA®, modelo IN−F500) e estatura (estadiômetro AlturaExata®), para cálculo do índice de massa corporal(IMC). Gordura corporal (GC), massa livre de gordura (MLG), massa óssea (MO) e DMO (fêmur total e lombar L1−L4) foram avaliadas por absorciometria por dupla energia de raios X (DXA) (GE Prodigy Advance – GE Lunar®). A atividade física foi avaliada por questionário simples (sim/não) e considerada como variável independente para análise de associação com os desfechos estudados. Foram aplicados teste de Kolmogorov−Smirnov, correlação de Pearson e teste t de Student, considerando p Resultados e discussão: Os participantes apresentaram 33,46±11,55 anos; IMC de 26,61±4,85 kg/m² (39,8 % de sobrepeso e 20,6 % de obesidade); 25,48±8,26% de GC; 60,39±9,17 kg de MLG; DMO média de 1,38±0,50 g/cm² (fêmur) e 1,60±0,74 g/cm² (lombar); 78,6% eram fisicamente ativos e 21,4% não praticavam atividade física. Observou−se correlação negativa muito fraca entre GC e DMO de fêmur (p=0,040; ð□□□ =−0,091), bem como correlação positiva moderada entre MLG e DMO de fêmur (p ð□□□ =0,431) e lombar (p ð□□□ =0,415). Indivíduos fisicamente ativos apresentaram menor %GC(p Conclusão: Esses achados reforçam a importância da manutenção da massa muscular e de um estilo de vida ativo para a saúde óssea. Contudo, há necessidade de melhor detalhamento da atividade física em estudos futuros, a fim de esclarecer de forma mais precisa as relações entre os tecidos corporais.

BIBLIOGRAFIA: [1] KANIS, J. A. et al. The global burden of osteoporosis in men. Osteoporosis International, v. 32, p. S1–S2, 2021. DOI: https://doi.org/10.1007/s00198−021−06078−z [2] BIVER, E. et al. Use of bioelectrical impedance analysis for the assessment of bone mineral density in older men and women. Osteoporosis International, v. 27, n. 2, p. 469–476, 2016. DOI: https://doi.org/10.1007/s00198−015−3243−6 [3] BINKLEY, N. et al. Official Positions of the International Society for Clinical Densitometry. The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism, v. 99, n. 1, p. 1–12, 2014. DOI: https://doi.org/10.1210/jc.2013−3152

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1491**

TITULO:MAPEAMENTO DA REGULAMENTAÇÃO BRASILEIRA E INTERNACIONAL NO USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NA INDÚSTRIA E NO USO TERAPÊUTICO

AUTOR(ES) : **MARIANA DUTRA BARBOSA,PATRÍCIA ALVES JURAL**

ORIENTADOR(ES): **SIMONY CARVALHO MENDONçA**

RESUMO: A relevância dos óleos essenciais como insumos industriais apresenta um crescimento constante no mercado global. Contudo, sua regulamentação no Brasil segue sem muitos avanços nas últimas décadas. Dessa forma, o presente trabalho tem como finalidade mapear as legislações nacionais e internacionais que regem o uso industrial e a exportação de óleos essenciais, visando identificar convergências e divergências nos marcos regulatórios. A pesquisa bibliográfica ocorrerá em bases de dados científicas (Scopus, Web of Science, SciELO, Google Acadêmico), portais de órgãos reguladores (ANVISA, MAPA, FDA, EFSA) e entidades normativas (INMETRO, IFRA, ISO), empregando−se um conjunto de descritores predeterminados. A extração de dados contará ainda com uma análise dedicada ao estudo de caso dos óleos cítricos (Citrus spp.), fundamentada na liderança produtiva do Brasil. Com os dados obtidos, espera−se identificar lacunas e inconsistências na regulamentação brasileira, além de categorizar os requisitos técnicos de padronização, como parâmetros de pureza, limites de constituintes sensíveis (como compostos fototóxicos e alérgenos) e métodos analíticos de controle. Ao evidenciar as exigências regulatórias globais, o projeto contribuirá para o fortalecimento da segurança química e da competitividade dos óleos essenciais brasileiros, facilitando sua inserção em cadeias produtivas internacionais de alto valor agregado.

BIBLIOGRAFIA: 1. BIZZO, H. R.; REZENDE, C. M.. O MERCADO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO BRASIL E NO MUNDO NA ÚLTIMA DÉCADA. Química Nova, v. 45, n. 8, p. 949–958, ago. 2022. 2. Análise dos aspectos gerais e regulatórios dos óleos essenciais utilizados para fins terapêuticos. Revista Fitos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, v. 18, n. Suppl. 1, p. e1483, 2024. DOI: 10.32712/2446−4775.2023.1483. Disponível em: https://revistafitos.far.fiocruz.br/index.php/revista−fitos/article/view/1483.. Acesso em: 17 março. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1492**

TITULO:ESTUDO DAS ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS MEDIADAS PELA TEMPESTADE DE CITOCINAS ASSOCIADA À HIPÓXIA SISTÊMICA EM CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **KAUANY BARRETO FERREIRA,GIULIA DE SOUZA ABREU,RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO**

RESUMO: O termo tempestade de citocinas é usado para descrever uma resposta imune exacerbada e descontrolada, na qual as células do sistema imunológico liberam grandes quantidades de citocinas, como o Fator de Necrose Tumoral (TNF−α) e Interleucina 6 (IL−6) na circulação. Em 2019, a infeção por SARS−CoV−2 emergiu e a tempestade de citocinas foi relatada em casos graves, incluindo pacientes com sintomas neurológicos. Além disso, há evidências que relacionam a hipóxia, presente em diferentes tipos de infecções, a danos neurológicos. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um modelo para o estudo das alterações neurológicas, comportamentais e celulares mediadas por uma tempestade sistêmica de citocinas (pela injeção intraperitoneal de IL−6 e TNF−α) em associação a um quadro de hipóxia sistêmica (exposição a um ambiente com 8% de oxigênio) em camundongos adultos de ambos os sexos da linhagem C57BL/6 (3−4 meses de idade; CEUA−CCS UFRJ#063/22). Os animais foram divididos em 6 grupos experimentais: salina (veículo) em condição de normóxia e hipóxia, 9 µg de TNF−α em normóxia e hipóxia, e 15 µg de TNF−α+9µg de IL−6 em normóxia e hipóxia. Foram realizados os testes comportamentais rotarod e sickness behavior, sendo os animais dos grupos hipóxia colocados na câmara de hipóxia por 18 horas após os testes e rapidamente retirados para a injeção de citocinas ou salina, retornando por mais 6 horas. Após esse período, os animais foram avaliados pelos mesmos testes, além do teste de campo aberto. Os animais normóxia passaram pelos mesmos procedimentos, porém foram mantidos em condições de normóxia (21% de oxigênio). Após 18 horas das injeções, os camundongos foram eutanasiados, perfundidos com salina e paraformaldeído 4% e as amostras de cérebro recolhidas para imuno−histoquímica com anticorpos específicos para astrócitos e microglia (GFAP; glial fibrillary acidic protein e TMEM119; transmembrane protein 119). Os dados obtidos até o momento indicam que a associação entre hipóxia e administração sistêmica das citocinas induz alterações características de comportamento relacionado a doença, como alterações em parâmetros de locomoção avaliados pelo teste do campo aberto. Foi observada uma redução da distância total percorrida em fêmeas e machos administrados com TNF−α sozinho (p=0,0043 e p=0,0049, respectivamente) ou em combinação com IL−6 (p=0,0309 e p=0,0121, respectivamente) em hipóxia, quando comparados com grupos normóxia. Utilizando microscopia confocal, os dados histológicos revelaram aumento de marcação para astrócitos no hipocampo, com aumento da expressão da proteína GFAP em fêmeas administradas com TNF−α (p=0,0127) em hipóxia na região de CA1 quando comparadas com fêmeas do grupo TNF−α em normóxia. Esses dados contribuem para a compreensão dos mecanismos envolvidos nas alterações neurológicas decorrentes da tempestade de citocinas associada à hipóxia.

BIBLIOGRAFIA: FALAHI, S. et al. Evaluation of the relationship between IL−6 gene single nucleotide polymorphisms and the severity of COVID−19 in an Iranian population. Cytokine, v. 154, p. 155889, jun. 2022. DE VIRGILIIS, F.; DI GIOVANNI, S. Lung innervation in the eye of a cytokine storm: neuroimmune interactions and COVID−19. Nature Reviews Neurology, v. 16, n. 11, p. 645–652, 25 ago. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1493**

TITULO:Cuidado integral à saúde da população LGBTQIAPN+ – O papel do fonoaudiólogo

AUTOR(ES) : **MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS,ISABELLA MARINS,RAFAELLA LEITE GÓES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: OBJETIVO: Analisar o papel da Fonoaudiologia no cuidado integral à população LGBTQIAPN+, com foco nas demandas vocais e comunicativas de pessoas trans e travestis, destacando estratégias clínicas que respeitam a autonomia, a diversidade e os direitos humanos. MÉTODO: Trata−se de um relato de experiência aliado a uma revisão narrativa da literatura, fundamentado em evidências científicas atuais, diretrizes nacionais e vivências clínicas em serviços especializados. Para os fins deste estudo, compreende−se como serviços especializados aqueles cuja atuação se relaciona diretamente à temática investigada e às demandas específicas da população estudada, incluindo, portanto, serviços voltados ao atendimento de pessoas trans, travestis e não binárias. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto – INDC/UFRJ, sob o CAAE 93031225.1.0000.5261. Foram abordados aspectos anatômico−fisiológicos da produção vocal, efeitos da hormonização, possibilidades cirúrgicas e estratégias terapêuticas centradas no sujeito. A análise contemplou práticas que rompem com paradigmas cisheteronormativos, valorizando expressões vocais plurais, e a integração da atuação fonoaudiológica a equipes multiprofissionais para garantir atenção segura e humanizada. Os autores participaram da pesquisa, levantamento bibliográfico, organização do conteúdo, discussão teórica e elaboração do trabalho. RESULTADOS: A voz é um marcador social e de gênero, atravessada por fatores corporais, culturais e subjetivos, desempenhando papel central na afirmação identitária. Demandas comuns incluem ajustes de frequência, ressonância, articulação, prosódia e expressividade. Em homens trans, a testosterona provoca alterações laríngeas que reduzem a frequência, estabilizando−se após cerca de 12 meses. Em mulheres trans e travestis, a hormonização tem efeito limitado sobre a voz, tornando a terapia fonoaudiológica e, em alguns casos, cirurgias de feminização vocal recursos fundamentais para alcançar a congruência desejada. Abordagens baseadas na escuta ativa, metas colaborativas e respeito às escolhas comunicativas promovem maior satisfação e segurança social. A valorização das vozes não binárias e a recusa a padrões normativos ampliam as possibilidades de intervenção, possibilitando experiências comunicativas mais autênticas. CONCLUSÃO: A atuação fonoaudiológica com a população LGBTQIAPN+ vai além da técnica, assumindo dimensão política e social no combate às violências simbólicas e institucionais, na defesa dos direitos humanos e na promoção da dignidade. Práticas centradas no sujeito, na autonomia e na pluralidade vocal fortalecem o pertencimento e a cidadania. Redes de cuidado e integração interdisciplinar são essenciais para garantir intervenções seguras e humanizadas. Assim, a Fonoaudiologia se posiciona como agente transformador, capaz de criar espaços inclusivos onde todas as vozes sejam reconhecidas, respeitadas e celebradas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Portaria nº 2.803, de 19 de novembro de 2013. Redefine e amplia o Processo Transexualizador no Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 nov. 2013. Barra BGA, Gusmão UM de AS, Araújo ANB de. Self−perception of voice in transgender people. Revista CEFAC [Internet]. 2020 [cited 2025 Jun 8];22(4). Available from: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/xNzsZ5FpSKGRsdqFgMZnxvc/?lang=pt White Hughto, J. M., & Reisner, S. L. (2016). A systematic review of the effects of hormone therapy on psychological functioning and quality of life in transgender individuals. Transgender Health, 1(1), 21–31. https://doi.org/10.1089/trgh.2015.0008

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1494**

TITULO:Comparação e confiabilidade de aplicativos móveis de análise vocal utilizados por pessoas trans, travestis e não−binárias

AUTOR(ES) : **MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: OBJETIVO: Avaliar a confiabilidade e a concordância de aplicativos móveis de análise vocal utilizados por pessoas trans, travestis e não binárias. MÉTODO: Trata−se de um estudo transversal e quantitativo, que será realizado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), por meio do levantamento e da categorização de aplicativos móveis de análise vocal disponíveis para dispositivos iOS e Android, considerando critérios relacionados à acessibilidade, custo, funcionalidades e parâmetros avaliados, incluindo frequência oscilatória, qualidade vocal, ressonância e percepção de gênero. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto − INDC/UFRJ, sob o CAAE 93031225.1.0000.5261. A amostra será composta por pessoas trans, travestis e não binárias, com idade igual ou superior a 18 anos, visando à constituição de um banco de vozes representativo. A coleta de dados envolverá gravação de amostra vocal, aplicação de protocolos validados de autoavaliação vocal, julgamento perceptivo−auditivo realizado por fonoaudiólogos experientes, exame de eletroglotografia e avaliação otorrinolaringológica. O autor mantém−se atuante no delineamento metodológico, levantamento bibliográfico, organização do referencial teórico e elaboração do estudo, participando ativamente das etapas de construção científica, coleta e análise dos dados. A análise comparativa entre os resultados obtidos será realizada por meio de testes estatísticos de concordância, incluindo o Coeficiente Kappa e o Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC), com ênfase na identificação de inconsistências, limitações técnicas e possíveis vieses relacionados à diversidade vocal e às classificações automatizadas de gênero. RESULTADOS ESPERADOS: O estudo pretende identificar o grau de confiabilidade e precisão dos aplicativos móveis de análise vocal, identificando potencialidades e limitações das ferramentas digitais quando comparadas a métodos clínicos. Além disso, pretende observar possíveis vieses de gênero decorrentes de modelos cisnormativos baseados em parâmetros cisgêneros e binários, bem como identificar o impacto dessas limitações na experiência vocal de pessoas trans, travestis e não binárias. Espera−se produzir subsídios científicos que contribuam para o uso crítico, ético e fundamentado dessas tecnologias. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O crescente uso de aplicativos na avaliação vocal evidencia a necessidade de investigações que considerem aspectos técnicos relacionados à acurácia e à confiabilidade, bem como questões éticas, sociais e clínicas associadas à diversidade comunicativa e de gênero. Nesse contexto, o estudo busca contribuir para o fortalecimento da prática fonoaudiológica baseada em evidências, ampliando a discussão sobre tecnologia, acessibilidade e equidade no cuidado à saúde comunicativa da população trans, travesti e não binária.

BIBLIOGRAFIA: BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. DAJER, M. É.; GUERREIRO, N. A.; NEIA, A. F. J. Voice Training: desenvolvimento de aplicativo para treinamento de avaliação perceptivo−auditiva da voz. [S. l.]: Atena Editora, 2024. DORNELAS, R.; BARROSO GUEDES−GRANZOTTI, R.; SOUZA, A. S.; et al. Qualidade de vida e voz: a autopercepção vocal de pessoas transgênero. Audiology − Communication Research, v. 25, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/acr/a/HhbqrNwXPhBnCGQ4bJGzN5c/abstract/?lang=pt. Acesso em: 12 out. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1495**

TITULO:Voz, identidade e transformação: o papel da Fonoaudiologia no cuidado à saúde LGBTQIAPN+

AUTOR(ES) : **MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS,JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: OBJETIVO: Analisar o papel da Fonoaudiologia no cuidado integral à saúde da população LGBTQIAPN+, com ênfase nas demandas relacionadas à comunicação afirmativa de gênero, à harmonização vocal e à construção de práticas clínicas centradas na promoção da saúde, autonomia e reconhecimento das identidades de pessoas trans, travestis e não binárias. MÉTODO: Revisão narrativa da literatura, de caráter teórico−reflexivo, fundamentada em produções científicas nacionais e internacionais, documentos institucionais e referenciais contemporâneos sobre voz, identidade de gênero, comunicação humana e práticas afirmativas em saúde. A análise contemplou a trajetória histórica da Fonoaudiologia, os processos de construção social entre voz e gênero, os parâmetros vocais, comunicativos e expressivos envolvidos na percepção identitária, assim como abordagens terapêuticas. Os autores atuaram no levantamento bibliográfico, organização do referencial teórico, análise crítica da literatura e elaboração do estudo, participando ativamente de todas as etapas de construção. RESULTADOS: A voz constitui um importante marcador identitário e social, ultrapassando dimensões estritamente fisiológicas e participando ativamente dos processos de reconhecimento, pertencimento e afirmação subjetiva. Com este estudo, foi possível identificar a transformação das práticas fonoaudiológicas, historicamente atravessadas por perspectivas normativas e patologizantes, em direção a modelos de cuidado centrados na integralidade, na escuta qualificada e no respeito à diversidade. As intervenções relacionadas à frequência vocal, ressonância, prosódia, expressividade e comunicação não verbal demonstraram relevância na construção de uma comunicação mais congruente com a identidade, favorecendo redução da disforia vocal, ampliação da participação social e melhora do bem−estar psicossocial. Além disso, foi possível observar, a importância do uso do nome social, dos pronomes adequados e da construção compartilhada dos objetivos terapêuticos como elementos éticos fundamentais para uma prática clínica humanizada e afirmativa. CONCLUSÃO: A atuação fonoaudiológica no contexto da saúde LGBTQIAPN+ configura−se como prática que transcende a dimensão técnico−reabilitadora, assumindo papel estratégico na promoção da saúde, dos direitos humanos e da dignidade das pessoas trans, travestis e não binárias. A consolidação de abordagens afirmativas, interdisciplinares e centradas no sujeito mostra−se essencial para o fortalecimento de práticas clínicas inclusivas, capazes de reconhecer a pluralidade das experiências comunicativas e contribuir para a construção de espaços de cuidado éticos, acolhedores e socialmente comprometidos com a saúde da população LGBTQIAPN+.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. DORNELAS, Rodrigo; RIBEIRO, Vanessa Veis; BEHLAU, Mara. Identidade comunicativa: pessoas trans, travestis e não binárias. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. JESUS, Jaqueline Gomes de. Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos. Brasília: Ed. do Autor, 2012. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/16/o/ORIENTA%C3%87%C3%95ES_POPULA%C3%87%C3%83O_TRANS.pdf. Acesso em: 02 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1498**

TITULO:Contribuição da Inteligência Artificial para o Diagnóstico por Imagem da Tuberculose Pulmonar Pediátrica

AUTOR(ES) : **ROBERTA FEIJÓ CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO MARCH,CLEMAX COUTO SANT´ANNA**

RESUMO: Introdução A tuberculose pediátrica (TB) permanece um desafio diagnóstico no Brasil e no mundo. O Ministério da Saúde recomenda o uso de um sistema de pontuação clínica (S−MoH), cuja interpretação radiográfica pode demandar especialistas. Sistemas de inteligência artificial, como o CAD4TB (Delft Imaging Systems B.V.), aprovados pela Organização Mundial da Saúde para adultos, podem auxiliar nessa interpretação, mas não são recomendados de forma isolada em menores de 15 anos. Objetivo Analisar a acurácia do CAD4TB no diagnóstico de TB em crianças, incluindo sensibilidade e especificidade em comparação ao padrão−ouro. Material e Métodos Estudo retrospectivo transversal realizado no IPPMG/UFRJ, incluindo 250 crianças (0–14 anos), classificadas como tuberculose (n=87) ou não tuberculose (n=163), com base em critérios clínicos, microbiológicos e radiológicos. O escore brasileiro e escores modificados, com substituição do componente radiológico por resultados do CAD4TB (limiares: 0,25; 60; e 85), foram avaliados. O desempenho diagnóstico foi analisado por sensibilidade, especificidade, acurácia global e curvas ROC, com estimativa da área sob a curva (AUC) e IC95%. A concordância foi avaliada pelo coeficiente de correlação intraclasse (ICC). Resultados: O escore brasileiro apresentou AUC de 0,998 (IC95%: 0,995–1,000), sensibilidade de 100% e especificidade de 98,2%, sem falsos negativos. Entre os escores derivados do CAD4TB, o limiar 0,25 apresentou melhor desempenho (AUC 0,992; IC95%: 0,983–1,000; sensibilidade 98,9%; especificidade 95,1%), com um falso negativo. Limiares mais elevados reduziram a sensibilidade e aumentaram falsos negativos. Não houve diferença significativa entre o escore brasileiro e os limiares 0,25 (p=0,135) e 60 (p=0,055), enquanto o limiar 85 foi inferior. O ICC foi de 0,948 (IC95%: 0,929–0,962; p Conclusão: Os escores derivados do CAD4TB, especialmente no limiar 0,25, apresentaram desempenho comparável ao escore brasileiro. A presença de falso negativo reforça a necessidade de uso cauteloso, como ferramenta complementar ao escore clínico.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico − Tuberculose 2025. Brasília: Ministério da Saúde; 2025. 2.Fernandes MF, Souza GA, Krey JG, Pinto LA, Sant’Anna MF, Sant’Anna CC. Diagnosis and management of tuberculosis in children. J Bras Pneumol. 2025;51(1):e20250045. 3. World Health Organization. Use of computer−aided detection software for tuberculosis screening: WHO policy statement. Geneva: World Health Organization; 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1513**

TITULO:Relato de experiência de uma estudante de nutrição: projeto de extensão como ferramenta para desenvolvimento de competências profissionais

AUTOR(ES) : **RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,VICTOR MELLO BLOIS TEIXEIRA,LUCAS RIBEIRO CRUZ,ANNA CLARA MOREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO: *]:pointer-events-auto R6Vx5W_threadScrollVars scroll-mb-[calc(var(--scroll-root-safe-area-inset-bottom,0px)+var(--thread-response-height))] scroll-mt-[calc(var(--header-height)+min(200px,max(70px,20svh)))]" dir="auto" data-turn-id="request-WEB:997857f7-65cd-427b-a689-637f5424cd91-0" data-turn-id-container="request-WEB:997857f7-65cd-427b-a689-637f5424cd91-0" data-testid="conversation-turn-2" data-scroll-anchor="false" data-turn="assistant"> Em seu trabalho, Conrado e Santos (2025) destacam que a prática extensionista possibilita a transição do saber teórico para a intervenção social, fortalecendo a consciência ética e o compromisso cidadão do futuro profissional. Sob essa perspectiva, o presente trabalho apresenta o relato de experiência de uma estudante de Nutrição, com o objetivo de descrever situações vivenciadas em um projeto de extensão e analisar sua contribuição para o desenvolvimento de competências profissionais. Trata-se de um relato de experiência descritivo e reflexivo, que busca contextualizar e analisar as ações realizadas durante os três anos de participação no projeto de extensão "Microzinhando: ensinando microbiologia através da produção de alimentos", destacando as estratégias adotadas e os aprendizados decorrentes da prática. As atividades iniciaram-se com a reorganização e retomada da presença digital do Microzinhando. Primeiramente, realizou-se o diagnóstico e a estruturação de conteúdos para o site e Instagram, seguidos pela criação de uma identidade visual própria, incluindo o desenvolvimento da logo e de modelos padronizados de postagens. Após, as ações avançaram para a gestão de pessoas e processos, com auxílio na seleção de novos membros e coordenação da produção da equipe. Para viabilizar essa gestão, foi criado um grupo de comunicação direta via WhatsApp, além da elaboração de documentos com orientações normativas e planilhas de controle para o acompanhamento sistemático das tarefas. No projeto, houve atuação no contato direto com os estudantes e na revisão dos conteúdos produzidos antes das publicações. Da criação visual à gestão do projeto e revisão de conteúdo, ocorreu a aplicação prática das competências previstas na Resolução CNE/CES nº 445/2025 (Brasil, 2025). A curadoria de conteúdos para as redes sociais estimulou a capacidade de avaliar aspectos técnicos relacionados à promoção da saúde e à alimentação, além da habilidade de comunicar saberes baseados em evidências científicas com linguagem acessível. Simultaneamente, a organização do fluxo de trabalho por meio de planilhas e orientações desenvolveu competências de trabalho colaborativo e interprofissional, essenciais para a atuação em equipes multiprofissionais, conforme preconizado pelas diretrizes nacionais do curso de Nutrição (Brasil, 2025). Conclui-se que a extensão universitária teve impacto para a formação integral e o desenvolvimento de competências profissionais. As experiências vivenciadas não apenas se vinculam às diretrizes curriculares do curso de Nutrição, como também promovem amadurecimento profissional e consciência ética, preparando a futura nutricionista para os desafios da carreira. Recomenda-se, portanto, a contínua valorização da extensão como componente estruturante do currículo, garantindo uma formação técnica sólida e comprometida com a transformação social, conforme destacado por Medeiro et al. (2025).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 445, de 15 de agosto de 2025. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição e dá outras providências. CONRADO, R. N.; SANTOS, I. S. Além da teoria: como a prática extensionista desenvolve competências técnicas e sociais em estudantes de ciências contábeis. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 11, n. 12, p. 5014-5033, dez. 2025. MEDEIROS, L. M. B. A. et al. Extensão universitária e políticas públicas: competências em gestão, carreiras e negócios para o desenvolvimento integral. Revista de Estudos Interdisciplinares, Salvador, v. 7, n. 6, p. 1-11, nov./dez. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1514**

TITULO:RELAÇÃO ENTRE INSEGURANÇA ALIMENTAR E DIVERSIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDIÁTRICO

AUTOR(ES) : **RAQUEL MALHEIROS TIBERIO,ISABELLA PIMENTEL,BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO,PEDRO HENRIQUE VIDAL RODRIGUES,AMANDA DE ANDRADE ALMEIDA DA SILVA,EMILAINE BRINATE BASTOS,LUISA MIRANDA MATOS**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: A alimentação adequada na infância promove a nutrição fundamental para o crescimento saudável e para a prevenção de doenças metabólicas ao longo da vida. Nesse contexto, a diversidade alimentar é essencial e atua como um marcador da qualidade da dieta, em especial em crianças menores. Contudo, a qualidade da alimentação infantil é fortemente influenciada por determinantes sociais e econômicos. A insegurança alimentar surge como um obstáculo crítico, limitando o acesso a uma alimentação suficientemente variada, importante para assegurar as demandas nessa fase da vida. O estudo objetivou avaliar a associação entre insegurança alimentar e diversidade alimentar em crianças atendidas em um Hospital do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo transversal, com crianças de 6 a 23 meses, com ausência de doenças disabsortivas e consumptivas. A diversidade alimentar foi estimada com base no Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar e Nutricional, sendo definida como o consumo de seis ou mais grupos alimentares específicos, preconizados pelo Ministério da Saúde (2015), no dia anterior. A insegurança alimentar foi avaliada por meio da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). As variáveis contínuas foram descritas em média e desvio padrão, e as categóricas por meio de frequência absoluta (n) e relativa (%). A associação entre variáveis categóricas foi analisada por meio do teste qui-quadrado de Pearson. As análises estatísticas foram realizadas usando o Statistical Package for o Software Social Sciences (SPSS) versão 26, adotando-se um nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer 3.793.145. Foram avaliadas 104 crianças, sendo a maioria do sexo masculino (63,5%, n= 66), com mediana de idade de 9 (IQ 5-15) meses. Um percentual de inadequada diversidade alimentar foi encontrado em 32,7% (n=32) da população estudada. Dentre os marcadores não saudáveis, os mais consumidos foram bebidas adoçadas (32,7%) e biscoitos/guloseimas (16,5%). Segundo a classificação da EBIA, 75% das crianças estavam em situação de insegurança alimentar. A inadequada diversidade alimentar esteve associada de maneira significativa a qualquer nível de insegurança alimentar (p=0,01). Concluiu-se que foi possível observar a associação entre insegurança e diversidade alimentar. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias de vigilância e intervenções precoces que considerem o contexto social das famílias, a fim de promover uma alimentação adequada e diversificada desde os primeiros anos de vida.

BIBLIOGRAFIA: UNICEF. Fed to Fail: the crisis of children's diets in early life. New York: United Nations Children's Fund, 2021. ASEBE, H. A. A. et al. Dietary diversity and its associated factors among children aged 6–23 months in Mauritania: evidence from national survey. BMC Nutrition, v. 11, n. 1, 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marcadores_consumo_alimentar_ atencao_basica.pdf. Acesso em 20/04/2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1515**

TITULO:MODELAGEM FARMACOCINÉTICA BASEADA EM FISIOLOGIA (PBPK) DO ISAVUCONAZOL PARA OTIMIZAÇÃO DE DOSE NA HISTOPLASMOSE

AUTOR(ES) : **MAYRA TORRES DE OLIVEIRA SANTOS,JHOHANN RICHARD DE LIMA BENZI**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO: O tratamento de infecções fúngicas invasivas graves, como a histoplasmose, é um desafio clínico relevante, especialmente quanto à penetração de antimicrobianos em sítios de difícil acesso, como abcessos. O isavuconazol surge como importante alternativa terapêutica, mas apresenta farmacocinética com alta lipofilicidade, amplo volume de distribuição e alta ligação proteica. A otimização posológica para garantir concentrações terapêuticas no sítio de infecção esbarra nas limitações dos protocolos padronizados, que não contabilizam alterações fisiopatológicas de pacientes críticos, como a hipoalbuminemia. Assim, a modelagem computacional é essencial para prever mecanicisticamente a exposição ao fármaco e embasar decisões clínicas mais seguras. O estudo emprega a Modelagem Farmacocinética Baseada em Fisiologia (PBPK) via plataforma PK−Sim, estruturada em três etapas de desenvolvimento e qualificação. Inicialmente, calibra−se o modelo basal com dados secundários de concentração−tempo em plasma de voluntários saudáveis da literatura clínica, sem coleta direta de material biológico. Essa fase refina parâmetros de distribuição (ex.: logP) e calibra o clearance metabólico, ajustando a abundância da enzima CYP3A4 para refletir variações biológicas populacionais e corrigir discrepâncias in vitro−in vivo. Qualificado, o modelo avança à extrapolação para o paciente crítico. Ajustam−se as variáveis fisiológicas do indivíduo virtual, focando na alteração da fração livre em cenários de hipoalbuminemia severa. A terceira etapa é a predição tecidual: o abcesso é parametrizado como compartimento periférico específico (volume, vascularização/permeabilidade e coeficiente de partição tecido−plasma) para simular a dinâmica de penetração da fração ativa do isavuconazol. Espera−se desenvolver e qualificar um modelo PBPK que descreva a farmacocinética do isavuconazol desde a administração sistêmica até a penetração tecidual. Simulando o paciente crítico, será possível quantificar a fração livre que atinge o interior do abcesso. Os resultados proverão evidências científicas para estimar a probabilidade de atingir alvos farmacocinéticos/farmacodinâmicos (PK/PD) com doses convencionais ou indicar necessidades de ajustes. A autora estudante atua ativamente no levantamento bibliográfico, parametrização e implementação no PK−Sim, condução das simulações e análise PK/PD. Por fim, o trabalho visa entregar uma ferramenta preditiva para individualização terapêutica hospitalar, reduzindo falhas por subexposição no sítio de infecção.

BIBLIOGRAFIA: HUANG, H. et al. A physiologically based pharmacokinetic analysis to predict the pharmacokinetics of intravenous isavuconazole in patients with or without hepatic impairment. Antimicrobial Agents and Chemotherapy, v. 65, n. 5, e02032−20, maio 2021. DOI: 10.1128/AAC.02032−20. Disponível em: https://doi.org/10.1128/AAC.02032−20. LAMOTH, F. et al. Isavuconazole brain penetration in cerebral aspergillosis. Journal of Antimicrobial Chemotherapy, v. 74, n. 6, p. 1751−1753, jun. 2019. DOI: 10.1093/jac/dkz050. SIRCAR, A. et al. Disseminated histoplasmosis in an immunosuppressed patient successfully treated with isavuconazole. BMJ Case Reports, v. 16, e253718, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1524**

TITULO:IMPACTO DO CRESCIMENTO TUMORAL E DA WESTERN DIET SOBRE O PERFIL DE EXPRESSÃO GÊNICA EM FÍGADOS DE CAMUNDONGOS IDOSOS

AUTOR(ES) : **LUCIANA BERNARDO PEDRO,JOSE XAVIER DO NASCIMENTO JUNIOR,MARIA EDUARDA SANT'ANA FARIA DO ESPÍRITO SANTO,GABRIELLE CARDEAL MUNIZ,RAUL DO COUTO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ZANCAN**

RESUMO: A Western Diet (HFHS; high−fat, high−sucrose) tem sido amplamente associada à disfunção hepática, inflamação crônica de baixo grau e alterações estruturais no fígado, particularmente em organismos envelhecidos. Esses processos envolvem a ativação de vias inflamatórias, o estabelecimento de um microambiente pró−fibrótico, a indução de senescência celular e alterações no metabolismo hepático. Adicionalmente, evidências crescentes indicam uma forte associação entre esse padrão alimentar e a progressão e agressividade tumoral. Nesse contexto, torna−se relevante investigar não apenas o impacto da dieta sobre o crescimento tumoral, mas também os efeitos combinados da presença tumoral e da dieta HFHS sobre a fisiologia hepática. O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil de expressão gênica hepática em camundongos idosos submetidos à dieta HFHS, na presença ou ausência de tumor. Foram utilizados camundongos C57BL/6J (n = 80) machos e fêmeas alimentados com dieta padrão (chow) ou HFHS desde a 4ª até a 70ª semana de vida, quando foram eutanasiados para coleta de amostras. Na 65ª semana, um subgrupo de animais de ambas as dietas foi submetido à indução de crescimento tumoral ectópico por meio da inoculação dorsal de células B16F10 (melanoma murino). Após a eutanásia, amostras hepáticas foram coletadas para extração de RNA total e síntese de cDNA. A expressão de genes associados aos eixos inflamatório, remodelação tecidual e senescência foi avaliada por qPCR, considerando os fatores dieta, presença tumoral e sexo. Resultados preliminares indicam aumento de inflamação hepática de forma dieta−dependente e indução de remodelação tecidual pró−fibrótica, evidenciado pela modulação de marcadores como Tnfa, Nos2 e Tgfb1, refletindo o papel predominante da dieta na modulação do transcriptoma hepático. A presença tumoral contribui adicionalmente para a regulação desses processos, com efeitos dependentes do sexo e interações com a dieta em alvos específicos, incluindo genes associados à senescência, como Cdkn2a. Esses achados apontam para alterações integradas que serão exploradas em maior profundidade por meio da validação em nível proteico, utilizando técnicas como Western blot e ELISA, bem como pela integração dos dados moleculares para elucidação dos mecanismos envolvidos na interação entre dieta, envelhecimento e progressão tumoral no fígado. A estudante de iniciação científica foi responsável pela realização dos ensaios de qPCR para análise da expressão gênica.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO JÚNIOR, José Xavier do et al. Dietary caloric input and tumor growth accelerate senescence and modulate liver and adipose tissue crosstalk. Communications Biology, 2025. IMBROISI FILHO, Ricardo et al. Western diet leads to aging−related tumorigenesis via activation of the inflammatory, UPR, and EMT pathways. Cell Death & Disease, 2021. YANG, Zhi−Hong et al. Diet high in fat and sucrose induces rapid onset of obesity−related metabolic syndrome partly through rapid response of genes involved in lipogenesis, insulin signalling and inflammation in mice. Diabetology & metabolic syndrome, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1530**

TITULO:Qualidade vocal relacionada as IVAS − uma revisão de escopo

AUTOR(ES) : **ALINE DE SOUZA SILVA,KARINA BARRERA GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: Esta revisão de escopo é motivada pela necessidade de esclarecer o impacto das infecções das vias aéreas superiores (IVAS), que figuram entre as condições clínicas mais prevalentes na população geral e frequentemente cursam com sintomas que comprometem a função vocal, como disfonia, fadiga vocal e alterações na qualidade da voz. Objetivo: Mapear as alterações vocais em indivíduos com infecções das vias aéreas superiores. Método: Trata−se de uma revisão de escopo conduzida segundo a metodologia do Joanna Briggs Institute (2020) e descrita conforme o PRISMA−ScR. O protocolo foi registrado na plataforma Open Science Framework. Utilizou−se a estratégia PCC (Participantes: indivíduos com Infecções das Vias Aéreas Superiores (IVAS); Conceito: alterações vocais; Contexto: diferentes cenários de cuidado e avaliação em saúde, incluindo serviços clínicos, ambulatoriais, hospitalares e comunitários). Foram excluídos estudos que abordem indivíduos com disfonias de origem neurológica primária, lesões estruturais laríngeas não associadas a processos infecciosos de vias aéreas superiores ou condições crônicas sem componente infeccioso agudo, quando não relacionadas a episódios de IVAS. As buscas foram realizadas em seis bases de dados, com o uso de vocabulários controlados (MeSH e EMTREE) e palavras−chave relevantes. Dois revisores independentes realizaram as etapas de seleção e extração dos dados. A autora principal atuou na elaboração do protocolo, construção da estratégia de busca, seleção dos estudos, extração e organização dos dados, além da síntese dos resultados. A coautora participou das etapas de revisão, análise crítica e discussão dos achados. Resultados esperados: Até o momento, os estudos identificados apontam que as IVAS podem impactar significativamente a qualidade vocal, produzindo rouquidão, fadiga vocal, redução da resistência vocal e piora na qualidade de vida relacionada à voz. Também foram observadas associações entre sintomas respiratórios, processos inflamatórios e alterações na produção vocal. Espera−se, ao final da revisão, identificar os principais tipos de alterações vocais relacionados às IVAS, os métodos de avaliação mais utilizados e possíveis lacunas na literatura científica sobre o tema . Considerações parciais: Observa−se heterogeneidade metodológica entre os estudos incluídos, especialmente quanto aos instrumentos de avaliação vocal e critérios diagnósticos utilizados. Ainda assim, os achados reforçam a relevância da investigação da qualidade vocal em indivíduos acometidos por IVAS.

BIBLIOGRAFIA: TRICCO, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA−ScR): checklist and explanation. Annals of Internal Medicine, v. 169, n. 7, p. 467−473, 2018. PETERS, M. D. J. et al. Chapter 11: Scoping reviews. In: JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: Joanna Briggs Institute, 2020. BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1532**

TITULO:PADRONIZAÇÃO DE METODOLOGIA PARA A REALIZAÇÃO DE TESTES BIOLÓGICOS APÓS O FRACIONAMENTO DO VENENO DE B. JARARACA POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE FASE REVERSA (HPLC−RP).

AUTOR(ES) : **NINA GOLDFELD,KETLENN CAMILA MIRANDA DE BARROS,MARJOLLY CARUSO BRIGIDO,VANESSA SANDIM SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI**

RESUMO: Os acidentes ofídicos são uma doença tropical negligenciada, segundo a OMS[1]. As serpentes da espécie Bothrops jararaca têm maior relevância médica no Brasil. A presença de toxinas com ação enzimática, como metaloproteinases, fosfolipases A2 e serinoproteases, promove inflamação, edema, necrose, e complicações sistêmicas (como distúrbios na cascata de coagulação). Para uma melhor compreensão dos efeitos do veneno e de seus componentes, torna−se essencial investigar as atividades biológicas presentes nas frações do veneno[2]. Para tal, o veneno será fracionado por cromatografia líquida de fase reversa (HPLC−RP)[3] que separa as amostras por polaridade, através da eluição em gradiente com aumento da fase móvel (acetonitrila e 1% de TFA). A acidez e a presença do solvente orgânico podem desnaturar as proteínas ou levar à perda parcial das atividades do veneno, dificultando os testes biológicos. Assim, é necessário estabelecer uma metodologia de neutralização da acidez e retirada de solvente que permita a realização de testes biológicos após o fracionamento por HPLC−RP. Selecionamos as concentrações de acetonitrila a 5%, 15%, 25%, 35% e 70% com 1% de TFA (1 mL) para avaliar o efeito dos tampões NH 4 HCO 3 (2,5 M, pH 8) e PBS (1,5 M, pH 7,4) na neutralização do pH. Para obter um pH próximo de 7, 150 mM de NH 4 HCO 3 foram suficientes, enquanto 450 mM de PBS foram necessários. A remoção total do solvente foi realizada por Speed−vac . A fim de verificar como o material concentrado interfere nas células em cultura, as amostras foram agrupadas em pools de acordo com o tampão de neutralização e ressuspendidas em água Milli−Q (volume final de 1 mL). Os pools, denominados concentrado 1 (C1) (NH 4 HCO 3) e concentrado 2 (C2) (PBS), foram incubados com 10â□¶ células da linhagem A7r5 (músculo liso vascular de Rattus norvegicus), cultivadas em garrafas de 25 cm² em DMEM com alta concentração de glicose. 24 h após a exposição, foi realizada a avaliação morfológica das células por microscopia ótica. As células A7r5 controle (sem exposição a qualquer tampão) não apresentaram alterações em seu perfil morfológico, C1 promoveu uma pequena retração das extremidades celulares e, C2 gerou mudanças drásticas no perfil morfológico, indicando efeito de crenação (n=1). O teste de viabilidade com azul de tripan (n=1) revelou 21% de morte celular quando incubado com C2; com o C1, foi de 9% e com o controle, de 5,5%. Os resultados mostram que a neutralização do pH com NH 4 HCO 3 , nas condições estudadas, é mais eficiente e causa menor interferência nas células A7R5. Em seguida, o veneno será separado por cromatografia e as frações do veneno contendo fosfolipases A2 (degradação da membrana celular), metalo− e serinoproteases (atuação sobre as proteínas de adesão) serão testadas após neutralização do pH, em diferentes substratos, e sobre as células A7r5 para análise dos efeitos sobre a degradação da membrana celular e manutenção da adesão celular.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization. Control of Neglected Tropical Diseases, 2021 2. GONÇALVES−MACHADO, Larissa et al. Combined venomics, venom gland transcriptomics, bioactivities, and antivenomics of two Bothrops jararaca populations from geographic isolated regions within the Brazilian Atlantic rainforest. Journal of proteomics, v. 135, p. 73−89, 2016. 3. CALVETE, Juan J., JUÁREZ, Paula, SANZ, Libia. Snake venomics. Strategy and applications. Journal of mass spectrometry, v. 42, p. 1405−1414, 2007

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1537**

TITULO:IMAGENS E ESCUTA: QUANDO A COR CONVIDA O OLHAR JUNTO A INFÂNCIA

AUTOR(ES) : **LUAN ARTHUR,DÉBORA SAMPAIO VIDAL DE BARROS,MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,ARIELLE SANTOS G. DE FARIA,RAISSA MARTINS FERREIRA DE SOUSA LOYOLA,ISABELA BATISTA DE SOUZA,RITVA CERRI FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **MABEL BOTELLI**

RESUMO: O Projeto de Iniciação Artística Dança/Educação para Educação Infantil, inserido no Laboratório Coletivo Dança/Educação da UFRJ, envolve discentes das graduações em Dança e das graduações da Escola de Belas Artes (EBA) na criação de cadernos de práticas de Dança junto a crianças, relacionados ao cuidado com a natureza, à vida humana, aos conhecimentos do corpo e ao movimento sensível. A elaboração dos cadernos fundamenta−se em pesquisas de documentos oficiais que regem o ensino no Brasil, dialogando com autores como Patrícia Stokoe, Paulo Freire e Ana Mae Barbosa. Como resultado desse percurso, foi publicada, em parceria com a Editora RioBooks, a coleção Dança/Natureza, composta por quatro livros: Águas , Aiê Caracol , Borboletas e João, o Sabiá . Em busca de novos desafios, aprofundamo−nos em um novo processo de escrita, ilustração e construção visual por meio da coleção Pés na Infância , composta por cinco volumes: Pés−Raízes , Pipocâncias , Saci Dançarumim , Jongo para Guris e Amarelinha Dançante. No Coletivo, os participantes possuem cinco focos de atuação. Um estudante se dedica ao levantamento e à escrita das narrativas; outra integrante atua na diagramação e na construção do design; outra discente gere as redes sociais; uma quarta vivencia as práticas dos cadernos em sala, como professora regente em uma escola municipal de educação infantil; e três estudantes da EBA dedicam−se às ilustrações dos cadernos, cada um com foco diferenciado, desenvolvendo processos autorais de criação de imagens em diálogo com a narrativa e com a experiência sensível da dança. Nesta apresentação será exposto o processo das ilustrações dos livros Saci Dançarumim e Jongo para Guris . Nesses volumes, a construção visual é orientada pela narrativa em movimento, na qual cores, imagens, tipografia, fluxos, ritmos e pausas são organizados em diálogo sensível com a escrita. O objetivo é fazer com que a leitura dos cadernos também seja uma experiência corporal, em que se dança com os olhos, com as mãos e com o imaginário. As ilustrações buscam extrapolar o desenho e instaurar atmosferas, despertando sensações. Destaca−se o uso de paletas vibrantes, contrastes intensos e composições expressivas, potencializando atmosferas visuais que extrapolam a função ilustrativa. Palavras e imagens deslizam, giram, saltam ou se espreguiçam conforme a cadência da proposta, auxiliando a imersão dos educadores que entrarão em contato com a obra. Para isso, apresentaremos as escolhas conceituais e visuais, com trechos gráficos e ilustrados, referências poéticas e reflexões sobre a dança com o intuito de compartilhar práticas dos livros que serão, futuramente, experienciadas por educadores, dança/educadores e arte/educadores em espaços formais e não−formais de ensino. Nesse sentido, pretende−se propor a Dança como direito de todos, valorizando−a como área de conhecimento. Seguimos sonhando, escrevendo e diagramando, na partilha de um saber que pulsa, vibra e se redesenha continuamente.

BIBLIOGRAFIA: BOTELLI, Mabel Emilce; TRIGO, Carla Verônica Cesar; FARIA, Caroline Martins Pacheco; SOUZA, Marcos Henrique Batista; COSTA, Michele de Paula Ferreira Soares da. Saberes sensíveis e práticas de Dança para crianças: entrelaços do Projeto “Dança Criança!” (CPII) com o Projeto Dança/Educação na Educação Infantil (UFRJ). In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA, 7, 2022, edição virtual. Anais eletrônicos [...]. Salvador: Editora ANDA, 2022. p. 484−498.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1544**

TITULO:APLICABILIDADE DA ESCALA PIBBS NA COLETA DE DADOS DA AMAMENTAÇÃO DE RECÉM−NASCIDOS PREMATUROS PARA DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA WEB DE APOIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **JULIANA APARECIDA MACHADO SANTANA,EMILY DA COSTA TERRA DE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: A amamentação de recém−nascidos prematuros pode ser dificultada por fatores relacionados à imaturidade fisiológica e às condições clínicas do período neonatal, exigindo acompanhamento e apoio à pessoa que amamenta e ao recém−nascido durante o estabelecimento do aleitamento materno (BRASIL, 2017). Nesse contexto, a Preterm Infant Breastfeeding Behavior Scale (PIBBS) foi desenvolvida para avaliar o comportamento de amamentação em prematuros e, após tradução e adaptação para o português brasileiro, demonstrou aplicabilidade na prática clínica. Sua utilização tem contribuído para a coleta de dados e para o desenvolvimento de um sistema web de apoio ao aleitamento materno. Objetivo: Relatar a aplicabilidade da escala PIBBS durante a coleta de dados da amamentação de recém−nascidos prematuros em unidades neonatais. Método: Trata−se de relato de experiência vinculado a estudo em andamento aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (39258020.6.0000.5238), realizado em unidades neonatais de maternidades no município do Rio de Janeiro. A coleta de dados é realizada com pessoas que amamentam recém−nascidos prematuros, por meio de abordagem inicial, explicação da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, seguida de observação direta da sessão de amamentação. Após a observação da mamada, a PIBBS é preenchida com base no comportamento observado, contemplando itens como reflexo de busca, pega, sucção, deglutição e manutenção da mamada, com pontuação atribuída conforme o desempenho. A aplicação da escala é realizada de forma independente por duas avaliadoras após a mesma observação, seguida de conferência das pontuações. A soma dos itens permite classificar o comportamento de amamentação e acompanhar sua evolução ao longo das mamadas. Também são coletadas informações das pessoas que amamentam e disponibilizado um diário de amamentação para preenchimento nas mamadas subsequentes. Resultados alcançados: A aplicação da escala mostrou−se viável, permitindo avaliação sistematizada da amamentação. A coleta em dupla favoreceu o alinhamento dos critérios e maior confiabilidade da pontuação. O contato com as pessoas que amamentam evidenciou dúvidas relacionadas à técnica de amamentação, e o diário apresentou boa aceitação, complementando a coleta de dados. A experiência permitiu identificar conteúdos relevantes para a construção do sistema web de apoio ao aleitamento materno. Considerações finais: A escala PIBBS mostrou−se aplicável na coleta de dados, contribuindo para a organização das informações e identificação de necessidades relacionadas ao aleitamento, subsidiando o desenvolvimento de sistema web de apoio às pessoas que amamentam e aos profissionais de saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém−nascido de baixo peso: Método Canguru: manual técnico. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 2. PRIMO, C. C. et al. Tradução e adaptação da Preterm Infant Breastfeeding Behavior Scale para o português brasileiro. Acta Paulista de Enfermagem, v. 31, n. 1, p. 26−32, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1545**

TITULO:Avaliação do desempenho fotoprotetor e oclusivo de emulsões contendo manteiga de karite e óleo de oliva

AUTOR(ES) : **ISABELLA DITZEL FAZANI**

ORIENTADOR(ES): **ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO: O aumento do interesse por formulações fotoprotetoras multifuncionais tem impulsionado a adição de ingredientes vegetais como estratégia para agregar benefícios à pele além da proteção solar. Este trabalho, teve como objetivo avaliar o impacto da incorporação de manteiga de karité e óleo de oliva sobre o desempenho fotoprotetor e a função oclusiva de emulsões contendo cinco filtros UV orgânicos (BEMT 4%, BMDBM 2%, DHHB 2%, EHMC 6% e OCR 6%). Foram desenvolvidas duas emulsões: uma formulação teste, contendo karité e óleo de oliva, e uma formulação controle, com concentrações de filtros idênticas sem os compostos vegetais. A seleção dos filtros foi orientada por simulação in silico no BASF Sunscreen Simulator e pelos critérios da RDC nº 629/2022. O desempenho fotoprotetor in vitro foi avaliado pelo Labsphere UV−2000S, com determinação de FPS, razão UVA/UVB e comprimento de onda crítico. A função oclusiva foi avaliada por ensaio in vitro nos tempos de 6, 24 e 48 horas. A análise estatística foi conduzida pelo teste t de Student e ANOVA de dois fatores com repetição. Os parâmetros fotoprotetores não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre as formulações (p > 0,05): FPS de 31,0 (teste) e 29,0 (controle) (p = 0,182); razão UVA/UVB de 0,881 e 0,847 (p = 0,132); comprimento de onda crítico de 383,7 nm e 382,0 nm (p = 0,082). Ambas atenderam aos requisitos da RDC nº 629/2022. Em contraste, a oclusão foi significativamente superior na formulação teste em todos os tempos avaliados: 15,61%, 17,96% e 18,51% (6, 24 e 48h), frente a 11,89%, 12,31% e 10,34% no controle. A ANOVA revelou efeito significativo da formulação (p = 6,02 × 10â»¹³), do tempo (p = 1,96 × 10â»â´) e da interação formulação × tempo (p = 1,73 × 10â»â¶), adotando−se nível de significância de 5%. Conclui−se que a incorporação de karité e óleo de oliva não alterou significativamente o desempenho fotoprotetor, mas potencializou de forma relevante a oclusão cutânea. Esses achados mostram o potencial desses compostos como ingredientes multifuncionais em fotoprotetores, contribuindo com ação emoliente e oclusiva sem comprometer a eficácia fotoprotetora dos filtros UV. A autora participou de todas as etapas do projeto, incluindo o desenvolvimento das formulações, execução dos ensaios e análise dos resultados. O presente trabalho foi desenvolvido com apoio de bolsa PIBITI/CNPq.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada − RDC nº 629, de 9 de março de 2022. Brasília: ANVISA, 2022. 2. MONTENEGRO, L.; SANTAGATI, L. M. Use of vegetable oils to improve the sun protection factor of sunscreen formulations. Cosmetics, Basel, v. 6, n. 2, p. 25, 2019. 3. SOHN, M. et al. Effect of emollients on UV filter absorbance and sunscreen efficiency. Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology, Amsterdam, v. 205, p. 111818, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1552**

TITULO:ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY: CONTRIBUIÇÃO À FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NO BRASIL (1925 – 1973)

AUTOR(ES) : **KEREN GEYZA ESQUIVEL OJEDA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGéLICA PERES**

RESUMO: Introdução: A Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ), pioneira na formação de enfermeiras segundo princípios técnico científicos e éticos foi fundamental para a profissionalização da enfermagem nos campos hospitalar e da saúde pública. Em 103 anos de história registra marcos de desenvolvimento profissional, como ter sido Escola padrão de ensino no país de 1931 a 1949 e ter incentivado o estabelecimento de profissões femininas como a Enfermagem, a Nutrição e o Serviço Social, durante a primeira metade do século XX. A entrada do homem na EEAN ocorreu na turma de 1971, após a reforma universitária de 1968 definir o vestibular unificado para ingresso nos cursos de nível superior. Objetivo: Identificar o quantitativo de enfermeiras graduadas pela Escola de Enfermagem Anna Nery desde a primeira turma até a implantação do vestibular unificado e analisar o papel da escola na constituição da enfermagem como profissão feminina. Métodos : Estudo histórico−social, descritivo, qualitativo, em desenvolvimento no âmbito de um projeto de pesquisa−extensão do Museu da EEAN/UFRJ. As fontes foram buscadas nas caixas da série: Diplomadas da EEAN, no período de 1925, ano da formatura da primeira turma, até 1973, quando se formou a última turma ingressante sem vestibular unificado. Foram extraídos o quantitativo de estudantes por ano da formatura, que se encontram anotados em ficha que acompanha os dossiês de cada turma, bem como a informação sobre o grupo/semestre ao qual pertenceram (1° ou 2°). A análise foi realizada a partir de quadros e interpretados com o suporte da literatura científica sobre o tema. Resultados preliminares : A EEAN diplomou no recorte temporal estudado 1415 enfermeiras distribuídas em 81 turmas, todas compostas por mulheres, em consonância com o modelo de enfermagem moderna, inicialmente feminino, inspirado na experiência norteâ□□americana que orientou sua criação. Considerações preliminares : A exclusividade feminina das turmas, mantida até o início da década de 1970, revela tanto a centralidade da enfermagem na construção de profissões femininas de cuidado, quanto os limites de um modelo que restringia o acesso por critérios de gênero e de adequação moral, reforçando padrões de feminização da profissão. Nesse sentido, o recorte temporal do estudo, que se encerra às vésperas da implantação do vestibular unificado e da entrada de homens na EEAN, marca a transição entre um modelo de escola interna, de forte controle institucional, e um novo cenário de massificação relativa do ensino superior, diversificação de perfis de estudantes e reconfiguração das relações de gênero na profissão.

BIBLIOGRAFIA: ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN). CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO (CEDOC). Guia do Acervo de História Oral. Rio de Janeiro: EEAN/UFRJ

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1553**

TITULO:CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA O DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE EM LOCAL DE ELEVADA INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,CLEONICE LOPES DA SILVA,ISABELA MARTINS DE MORAIS DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: A Infecção Latente por Tuberculose (ILTB) ocorre quando um indivíduo entra em contato com uma pessoa infectada por tuberculose pulmonar ou laríngea, em fase de transmissão, sendo contaminado pelo bacilo Mycobacterium tuberculosis . Contudo, não ocorre a evolução clínica da doença, pois o seu sistema imunológico consegue controlar o bacilo, que se torna latente por tempo indeterminado. O diagnóstico da ILTB se dá por meio do teste de prova tuberculínica, que consiste na aplicação de uma injeção intradérmica composta pela proteína extraída do bacilo, e visa avaliar a reação celular obtida no local de aplicação. A técnica exige a atuação de um profissional capacitado para a inoculação e leitura do diagnóstico, que deve ocorrer entre 48−72hs. Os casos positivos devem ser tratados com rifapentina e isoniazida administradas semanalmente por três meses (3HP), pois reduz o risco de progressão da ILTB para a doença ativa, sendo apontado como um Tratamento preventivo da tuberculose. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência adquirida por acadêmicas de enfermagem durante a participação em uma oficina de treinamento para a realização da Prova tuberculínica realizada em uma Clínica da Família da Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro. Este Relato de experiência é um recorte da pesquisa de iniciação científica “Educação para a saúde: prioridade para o enfrentamento da tuberculose na perspectiva de promoção da saúde” da UFRJ aprovada pela FAPERJ em 2025. A oficina de educação continuada aconteceu em 9 e 11 de dezembro de 2025 e foi promovida pela Coordenadoria Geral de Atenção Primári a da CAP 3.1/SMS/RJ e organizada pela enfermeira responsável pelo cuidado da ILTB nesta unidade de saúde . E nvolveu o corpo de enfermagem de quatro clínicas e 47 usuários adultos com suspeita de ILTB. No primeiro dia, as acadêmicas observaram a aplicação do teste, as orientações pré e pós−teste , o a rmazenamento e preparo do material. Enfatiza−se a estratégia de educação em saúde realizada com os usuários, a fim de que se tornassem coadjuvantes e se integrassem à proposta. No segundo dia, todo o grupo retornou para a leitura dos testes e culminou com a entrega de resultados dos testes às enfermeiras das clínicas convidadas. Constatou−se que 17 pacientes com resultados positivos pertenciam à clínica organizadora. A consulta aos seus prontuários eletrônicos revelou que 16 usuários se recusaram a fazer o tratamento da ILTB e um usuário aceitou, contudo não foi registrado o desfecho. Evidenciou o papel da Enfermagem na investigação dos casos de ILTB e a relevância da aquisição de habilidades e de competências técnico−científicas no manejo do diagnóstico da ILTB . Favoreceu o pensamento crítico e a conscientização das acadêmicas para o cumprimento do tratamento da ILTB, como crucial para a prevenção da tuberculose. Contudo, demonstrou a necessidade de conscientizar a população, acerca dessa prevenção, a nível pessoal e coletivo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Tuberculose. Edição Especial. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/t/tuberculose. Acesso em: 16 abr. 2026. Brasil. Ministério da Saúde.Protocolo de vigilância da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis no Brasil. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/protocolo−de−vigilancia−da−infeccao−latente−pelo−mycobacterium−tuberculosis−no−brasil.pdf/. Acesso em: 18 abr.2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1559**

TITULO:Caracterização do Importador de Ecdisona 2 (EcI−2) em Aedes aegypti

AUTOR(ES) : **ROBERTO LUCAS BARBOSA E SILVA,MAURICIO DE OLIVEIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA**

RESUMO: Os mosquitos Aedes aegypti são conhecidos por transmitirem diversas arboviroses como dengue, zika e chikungunya. O contato com os patógenos ocorre por conta do hábito hematofágico das fêmeas, necessário para a maturação de seus ovos. Essa ingestão de sangue gera uma série de modificações na fisiologia desse animal, dentre elas, a maior produção do hormônio esteroide Ecdisona, que é essencial para o desenvolvimento reprodutivo. Ela é produzida nos ovários e após a entrada dessa molécula nas células−alvo, o Receptor de Ecdisona (EcR) e a proteína Ultraspiracle se heterodimerizam e se ligam à Ecdisona, formando um complexo que translocará para o núcleo e induz a expressão de genes conhecidos como de resposta inicial à Ecdisona, como o fator de transcrição E75. Acreditava−se que a entrada da Ecdisona em suas células−alvo ocorria somente por meio de difusão simples, porém recentemente foram descobertos Importadores de Ecdisona responsáveis por também transportá−la para o citoplasma (V. HUN, Lewis, Et al . 2022.). O Importador de Ecdisona 2 (EcI−2) foi descrito como essencial para o desenvolvimento larval. A partir disso, os objetivos do projeto são de compreender o papel desse gene em mosquitos adultos, investigando a expressão desse importador no intestino médio 24h após alimentação com sangue, seu perfil de expressão ao longo da digestão e observando os efeitos dele na fisiologia desse artrópode com seu silenciamento por meio da técnica de RNAi. Os resultados obtidos nesse projeto mostram que o EcI−2 é mais expresso no intestino médio (0,04) em mosquitos 24h após alimentação com sangue quando comparados aos que comeram apenas açúcar (0,02). A produção de Ecdisona nos ovários tem seu pico entre 18h e 24h após a alimentação e foi observado que o EcI−2 segue um perfil de expressão nesse tecido em que apenas 48h após a alimentação ele passa a ser expresso em níveis relevantes (0,01). In silico , também foi possível encontrar sítios de ligação para o heterodímero EcR−USP e o fator de transcrição E75 em regiões promotoras desse gene, isto por meio do software meme−suite e o resultado entre E75 e o EcI−2 foi testado por qPCR com mosquitos silenciados para E75. Logo, os próximos objetivos do projeto são de investigar os efeitos do gene EcI−2 realizando o seu silenciamento e avaliar a modulação da expressão desse transportador em células Aag2 com a presença de Ecdisona no meio.

BIBLIOGRAFIA: HUN, Lewis V., Et al. Essential functions of mosquito ecdysone importers in development and reproduction. PNAS. Vol. 119, N° 25 Abril, 2022. PIERCEALL, William E. Etal. E75 expression in mosquito ovary and fat body suggests reiterative use of ecdysone−regulated hierarchies in development and reproduction. Molecular and Cellular Endocrinology, 150, p. 73−89. Janeiro, 1999. OKAMOTO, Naoki. Et Al. A Membrane Transporter Is Required for Steroid Hormone Uptake in Drosophila. Developmental Cell. Vol. 47, p. 294−305. Novembro, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1560**

TITULO:CUIDADO MENSTRUAL E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **MARIA ISABEL MONTEIRO TRIGO,LEANDRA COUTINHO DOS SANTOS,BRUNA CAROLYNE MOURA GIL PORTELLA,MARIA EDUARDA REZENDE RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO**

RESUMO: De acordo com Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM−5), a Deficiência Intelectual (DI) é um transtorno com início no período do desenvolvimento que inclui déficits funcionais, tanto intelectuais quanto adaptativos, nos domínios conceituais, sociais e práticos. Esses déficits trazem prejuízos no funcionamento adaptativo, de modo que o indivíduo apresente dificuldade em atingir padrões de independência (APA, 2014). Uma das atividades que pessoas com DI podem apresentar dificuldade é o cuidado menstrual, que abrange desde a gestão da menstruação e a troca de absorventes até o entendimento das alterações corporais nesse período. Pessoas com DI geralmente passam pela puberdade ao mesmo tempo que aquelas sem deficiência. Seu nível de compreensão, no entanto, pode representar um desafio para o aprendizado das habilidades necessárias para lidar com a menstruação (TRACY, et al , 2016). Diante disso, o presente trabalho visa analisar como a literatura tem abordado a menstruação em pessoas com DI. Trata−se de uma revisão de escopo, um tipo de estudo útil para mapear e caracterizar a literatura sobre um tema emergente. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando descritores relacionados à DI e cuidados menstruais. A revisão adotou os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados em periódicos revisados por pares, sem restrição de data ou idioma, desde que disponíveis na íntegra ou passíveis de recuperação pelo Portal de Periódicos da CAPES, com abordagem qualitativa, quantitativa ou de métodos mistos, além de revisões de literatura. Os estudos deverão contemplar pessoas com deficiência intelectual que menstruam e abordar diretamente a menstruação ou aspectos relacionados, como experiências, manejo menstrual, higiene, educação, saúde menstrual e intervenções associadas. A análise dos 112 documentos incluídos indica predominância de abordagens biomédicas no manejo menstrual de pessoas com DI, com destaque para a menção à histerectomia como estratégia recorrente. Em menor proporção, os estudos abordam intervenções voltadas à promoção da autonomia, como estratégias educativas adaptadas e uso de recursos lúdicos. Observa−se, ainda, a influência de familiares e cuidadores nas decisões relacionadas ao cuidado menstrual. Foi encontrado um número significativo de textos que relacionam os cuidados menstruais de pessoas com DI a práticas compulsórias que contrariam os direitos dessa população. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006) tem como finalidade proteger os direitos e a dignidade das pessoas com deficiência, a fim de promover sua participação na vida econômica, social e cultural. É fundamental que as práticas junto às pessoas com DI, sejam baseadas em seus direitos, a fim de favorecer sua autonomia e independência em tomadas de decisão sobre o manejo menstrual.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM−5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Tracy, J., Grover, S., & Macgibbon, S. Menstrual issues for women with intellectual disability. Australian Prescriber, Austrália, v. 39, n. 2, p. 54−57, abril de 2016. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Nova York: ONU, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1566**

TITULO:O CUIDAR E O EXISTIR: EXPERIÊNCIAS GRUPAIS COM MULHERES CUIDADORAS DE PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA

AUTOR(ES) : **ERIKA PINHEIRO DA SILVA,GABRIELA BRAUCKS AFFONSO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O cuidado de pessoas idosas com demência é, em geral, assumido por familiares e recai majoritariamente sobre as mulheres da família, em razão da naturalização histórica, social e cultural do cuidado como atribuição feminina. No Brasil, esse trabalho, que tende a ser não remunerado, contínuo, fisicamente exaustivo e emocionalmente desgastante, impacta a vida das mulheres que o exercem, sendo ainda atravessado, de forma interseccional, por questões de raça, território e classe social, que podem intensificar processos de sofrimento, sobrecarga e invisibilização. Nesse cenário, o grupo de cuidadores configura−se como espaço potente de acolhimento, escuta e produção de novos sentidos sobre si. OBJETIVO: Relatar a experiência de estudantes de Psicologia em um grupo com mulheres cuidadoras de pessoas idosas com demência e analisar as potencialidades desse grupo nos processos de subjetivação, ressignificação de si e para construção de outros modos de existir para além do lugar socialmente atribuído ao cuidado. METODOLOGIA: Trata−se de um relato de experiência fundamentado em análise crítico−reflexiva, referente ao grupo de cuidadores de pessoas idosas com demência desenvolvido no âmbito do projeto de extensão “Cuidar: cuidado e reciprocidade entre cuidadores de pessoas idosas com demência”, realizado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) entre junho de 2024 e abril de 2026, totalizando 22 encontros. O grupo, composto majoritariamente por mulheres, discute temas escolhidos pelas próprias participantes, entre os quais se destacam a sobrecarga do cuidado e as estratégias de autocuidado. A análise foi construída a partir da experiência de duas estudantes de Psicologia, com base nos relatórios e nas discussões posteriores a cada encontro, em articulação com referenciais teóricos de Simone de Beauvoir, Nancy Fraser e Lélia Gonzalez. RESULTADOS: Observou−se que a sobrecarga do cuidado, a invisibilização e a individualização desses processos são atravessadas por marcadores de gênero, raça e condição socioeconômica. O grupo evidenciou−se como espaço favorecedor da elaboração coletiva da experiência de cuidar, no qual o compartilhamento das vivências possibilitou às participantes o reconhecimento de si para além do papel de cuidadoras e a construção de estratégias coletivas de enfrentamento da sobrecarga. CONCLUSÃO: Refletir sobre o cuidado de pessoas idosas com demência sob a perspectiva das mulheres mostra−se fundamental para a formação em Psicologia e para a produção de cuidado em saúde. A construção de redes de apoio que coletivizem o cuidado e a efetivação de políticas públicas voltadas a esse público apresentam−se como aspectos essenciais para mitigar os efeitos do cuidado realizado por mulheres.

BIBLIOGRAFIA: BEAUVOIR, S. de. O segundo sexo: a experiência vivida. Tradução de Sérgio Milliet. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. FRASER, N. Contradições entre capital e cuidado. Princípios: Revista de Filosofia, v. 27, n. 53, p. 261–288, 2020. CARNEIRO, S. Dispositivo de Racialidade: A construção do outro como não ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1572**

TITULO:DIGNIDADE MENSTRUAL NA ESCOLA: ARTICULANDO LETRAMENTO CIENTÍFICO E EM SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL II

AUTOR(ES) : **MAYLON SOUZA DE JESUS,BRUNA BARRETO FIDELIS GOMES,ANA CAROLINA DA SILVA COSTA MOREIRA,DIANA CIANNELLA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRUCHINER**

RESUMO: A menstruação, embora seja um processo fisiológico natural, é socialmente mediada por tabus, desinformação e desigualdades sociais, configurando a pobreza menstrual como uma questão de saúde e de justiça social. Nesse sentido, promover o letramento científico articulado ao letramento em saúde pode contribuir para formar cidadãos críticos, capazes de avaliar e de tomar decisões individuais e coletivas. Este trabalho tem como objetivo investigar a contribuição de uma intervenção pedagógica para a promoção dos letramentos científico e em saúde, a partir da discussão sobre dignidade menstrual no ambiente escolar. A ação educativa, intitulada “Menstruação em ação: uma discussão para toda a sociedade, uma questão para você”, foi realizada no contexto do Dia Mundial da Saúde com 44 estudantes voluntários do ensino fundamental II de uma escola municipal do Rio de Janeiro. A dinâmica iniciou com a apresentação de frases contendo estigmas e mitos sociais, seguida de uma exposição sobre as fases e características fisiológicas do ciclo menstrual. Os participantes foram desafiados a correlacionar as frases aos períodos do ciclo e a responder, de forma anônima, a perguntas reflexivas como: “Você já ouviu ou falou essa frase?” e “Qual frase mais surpreendeu você?”. A intervenção finalizou−se com um debate coletivo voltado à desmistificação dos discursos nas dimensões fisiológica, sociocultural e de direitos humanos. O levantamento de dados ocorreu a partir da avaliação dos registros, indicando que os estudantes reconhecem os elementos de desinformação e estigmatização. Dos 44 participantes, 39 responderam à questão sobre terem ouvido ou falado as frases, sendo que 16 (41%) afirmaram já ter ouvido ou reproduzido mitos sobre o tema. Na questão sobre as frases que causaram maior surpresa, com 34 respostas, destacaram−se “Tá de chico, por isso tá assim” (24%) e “TPM é frescura” (18%). Durante as discussões orais, os estudantes demonstraram capacidade de desconstruir esses discursos ao correlacionarem as falas estigmatizadas com as bases biológicas do ciclo. Qualitativamente, os registros escritos associaram os estigmas à desigualdade estrutural de gênero, com respostas contundentes apontando que "desde o início dos tempos mulheres são silenciadas e excluídas" e que a sociedade impõe o "peso de parecer estar suja". Evidenciou−se que os adolescentes relacionam a vergonha menstrual à ausência de diálogo seguro e ao machismo enraizado no cotidiano. Os resultados apontam que a proposta promoveu reflexões críticas sobre a menstruação, contribuindo para a problematização de estigmas e para a ampliação da visão de saúde na perspectiva biopsicossocial. Ofereceu, ainda, subsídios para o planejamento de futuras ações e estudos da equipe sobre a dignidade menstrual no ensino fundamental, considerando sua relevância sociocientífica. Os autores participaram da elaboração, organização, aplicação e mediação das discussões desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA: AMORIM, et al. (In) dignidade menstrual: a face feminina da pobreza menstrual. Revista Humanas e Sociais, v.10, n.1, 2023. GARCEZ, Gabrielly Silva; MENDES, Kawany Sophia Xavier; LIMA, Liene Ribeiro de. Desmistificando o ciclo menstrual na escola: relato de experiência com adolescentes. FELIX DE SOUSA, F. J.; DA SILVA CAVALCANTE, L. V.; DEL PINO, J. C. Alfabetização científica e/ou letramento científico: reflexões sobre o Ensino de Ciências: . Revista Educar Mais, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 1299–1312, 2021. DOI: 10.15536/reducarmais.5.2021.2528. Disponível em: https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/2528.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **1573**

TITULO:Entre Pulso E Vivência: Hip Hop No Ensino Do Parâmetro Tempo

AUTOR(ES) : **YASMIN DE ALMEIDA BARROS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ALICE MOTTA**

RESUMO: A presente pesquisa, orientada pela professora Maria Alice Motta, traz o Hip Hop, movimento cultural negro e periférico, que alcançou grandes palcos e prestígio ao redor do mundo, podendo ser não apenas apreciado, mas também utilizado como metodologia de ensino nas práticas da Dança na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Essa afirmativa soa comum quando apresentada por uma aluna do Bacharelado em Dança, porém carrega fatores e possibilidades de desdobramento. O Hip Hop torna−se princípio de acesso ao conhecimento, gerando conectividade, identificação e reconhecimento dos estudantes da Dança UFRJ com conteúdos pouco conhecidos. Nesse sentido, Paulo Freire afirma que “A investigação do pensar do povo não pode ser feita sem o povo, mas com ele” (FREIRE, 1987, p. 101), reforçando a importância da educação construída a partir da realidade e da experiência dos educandos. Criado por populações negras, latinas, pobres e imigrantes em territórios periféricos dos Estados Unidos, o Hip Hop surge como movimento cultural fundamentado plas Infinity Lessons (Lições Infinitas), filosófia da Universal Zulu Nation, que reúne princípios ligados ao conhecimento, justiça, paz, respeito e verdade. Sua expansão global ocorre também por meio da indústria cultural e da música pop, especialmente a partir de artistas como Michael Jackson. A performance e a musicalidade presentes no Hip Hop geram conectividade com conceitos do Parâmetro Tempo presentes nas disciplinas Técnica E e Laboratório D, que no curso da Dança na UFRJ são responsáveis pela investigação e desenvolvimento técnico dos alunos na perspectiva do Temporal. Através do reconhecimento cultural e da identificação com essa linguagem, o Hip Hop – considerada hoje uma das principais entre jovens especialmente negros e periféricos – torna−se possível facilitar não apenas a compreensão intelectual, mas também a “ corpreensão ” do conteúdo. Metodologicamente, trago na performance, progressivamente, conceitos como pulso, andamento, ritmo e polirritmia, oriundos das disciplinas em que estive como monitora, evidenciados a partir dos fundamentos Bounce, Rock e Groove , assim como de movimentos característicos do Hip Hop Dance. A partir das minhas experiências corporais, culturais e sociais, exemplifico como o aluno pode deixar de ocupar apenas a posição de receptor do conhecimento, para reconhecê−lo em sua própria vivência, conforme propõe Paulo Freire ao defender uma educação vinculada ao universo cultural dos educandos. bell hooks compreende a educação como prática da liberdade, corroborando com a presente pesquisa e performance na utilização do Hip Hop como linguagem metodológica no ensino e prática do Parâmetro Tempo bem como no ensino dos Fundamentos da Dança – organizado pela professora emérita Helenita Sa Earp – através do reconhecimento cultural e da experiência corporal dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: https://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros−e−colecoes/paulo−freire/pedagogia−do−oprimido.pdf. Acesso em: 27 maio 2026. hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. Disponível em: https://pedropeixotoferreira.wordpress.com/wp−content/uploads/2017/10/hooks_2013_ensinando−a−transgredir_book.pdf. Acesso em: 27 maio 2026. MOTTA, Maria Alice. Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. Niterói: UFF/IACS, 2006. Disponível em: https://share.google/SUD91U8YwZcrT4mav. Acesso em: 27 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1576**

TITULO:APORTES PARA A FORMAÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM COMPROMISSADAS COM O CUIDADO OFERTADO ÀS PESSOAS COM TUBERCULOSE

AUTOR(ES) : **ISADORA DOS SANTOS BATISTA,MARIANA VITORIA JULIO DE LIMA,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,MARIA EDUARDA ALVES RODRIGUES,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA NOVAES,MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: A tuberculose é um agravo social no Brasil, exigindo ações para o incremento da cura na Atenção Primária à Saúde. Nesse contexto, os recursos tecnológicos e a maior atuação das Academias são apontados como estratégias promissoras para o controle da doença até 2035, conforme o Plano Brasil Livre de Tuberculose. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de alunas de enfermagem participantes de um projeto de pesquisa (Parecer CEP/UFRJ nº 4.884.01) e extensão, que tem como público−alvo pacientes em tratamento de tuberculose de uma Clínica da Família da Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro. Trata−se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência e híbrido, fundamentado nas Tecnologias da Informação e Comunicação, com utilização de ligações telefônicas, aplicação de questionário padrão elaborado no Google Forms para análise dos dados, telecuidado semanal durante o período mínimo de seis meses de terapia para vigilância em saúde e desenvolvimento de ações educativas baseadas no diálogo de Paulo Freire. Paralelamente, em sala virtual do Google Meet com equipe multiprofissional, as alunas realizaram discussões dos casos acompanhados. Este recorte de pesquisa ocorreu em 2025. Constatou−se que o telecuidado possibilitou acompanhamento longitudinal dos pacientes e maior aproximação com a realidade vivenciada diante do tratamento prolongado e seus efeitos adversos. A análise dos dados evidenciou desconhecimento sobre a doença e dificuldade de compreensão quanto à necessidade de continuidade do tratamento após a melhora dos sintomas, favorecendo interrupções da medicação. Diante disso, as alunas realizaram ações educativas para esclarecimento de dúvidas e fortalecimento da adesão ao tratamento, utilizando diálogos simples e acessíveis. Durante essas ações, compreenderam a importância de incentivar a integração comunitária no controle da doença e realizaram atividades educativas em salas de espera com usuários da unidade. A discussão de casos possibilitou identificar a influência de aspectos socioeconômicos e emocionais na adesão terapêutica, promovendo reflexões acerca da linha de cuidado da tuberculose. Concluiu−se que o telecuidado e as ações educativas são estratégias importantes para otimizar o cuidado, fortalecer a vigilância em saúde e ampliar o acesso a informações de qualidade, podendo contribuir para o incremento da cura. A experiência favoreceu o processo de ensino−aprendizagem, possibilitando aquisição de saberes e compreensão de que a tuberculose ultrapassa a dimensão biológica, exigindo do profissional um olhar ampliado de saúde. Contribuiu ainda para o desenvolvimento de competências clínicas, cuidado, empatia, autonomia acadêmica e tomada de decisões diante da complexidade da tuberculose.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Brasil Livre da Tuberculose: Plano nacional pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública: estratégias para 2021−2025. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br. Acesso em: abr. 2026. TEMOTEO, R. C. A. et al. Enfermagem na adesão ao tratamento da tuberculose e tecnologias em saúde no contexto da atenção primária. Escola Anna Nery, v. 23, p. 1−6, 2019. Disponível em: https://www.eanjournal.org/article/10.1590. Acesso em: maio 2026. FREIRE, P. Educação e Mudança. São Paulo: Paz e Terra, 2011

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1592**

TITULO:ALUNOS AUTORES DE PODCASTS SOCIOCIENTÍFICOS E A CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA SOCIOCIENTÍFICA−DIGITAL ESCOLAR

AUTOR(ES) : **BRUNA BARRETO FIDELIS GOMES,MIGUEL MENDES GARCIA,DIANA CIANNELLA,MARIA LUIZA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRUCHINER**

RESUMO: Em um cenário de avanços nas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), o ensino centrado na memorização e no professor como fonte de conhecimento distancia−se cada vez mais das formas de comunicação e acesso à informação vivenciadas pelos estudantes, imersos na cultura digital fora da escola. No ensino de ciências, a abordagem conteudista de conceitos abstratos pouco dialoga com a realidade e com as informações científicas que circulam nas mídias digitais, influenciando a compreensão das pessoas sobre ciência. Ao mesmo tempo em que o desenvolvimento tecnológico contribui para ampliar o acesso e aproximar a população do conhecimento científico, também traz riscos associados à desinformação e fake news. Desenvolver as culturas científica e digital integradas à cultura escolar pode ser um caminho para aproximar a escola da realidade sociocultural dos estudantes e engajá−los em um processo de aprendizagem que proporciona posturas críticas e autônomas, envolvendo questões sobre ciência e tecnologia. A partir do desenvolvimento de uma web rádio escolar, o objetivo deste estudo foi identificar e problematizar indícios da construção de cultura científica escolar e cultura digital escolar, por meio da análise de podcasts desenvolvidos por estudantes de uma escola municipal do Rio de Janeiro e de suas reflexões sobre as experiências vivenciadas. Os podcasts foram produzidos por 29 alunos do 6º ano, em um ciclo de oito oficinas semanais ao longo de dois meses, seguindo o modelo pedagógico CARE (cuidar), KNOW (conhecer) e DO (agir), fundamentado na abordagem da Escolarização Aberta. Partindo de questões locais e/ou globais do interesse dos alunos, esta abordagem busca promover o engajamento crítico em problemáticas sociais com atividades baseadas em investigação, colaboração e diálogo com cientistas, membros da comunidade, familiares etc. para pesquisar e discutir tais questões, envolvendo−os na construção de conhecimentos sociocientíficos. Em grupos, os alunos escolheram produzir podcasts sobre os temas Alcoolismo, Preconceito, Ansiedade e Violência. A Análise Textual Discursiva (ATD) das transcrições dos podcasts, isto é, dos conteúdos autorais, e das falas dos alunos nas rodas de conversa, possibilitou identificar indícios das categorias: ciência e TDIC no cotidiano, exploração sociocientífica dos temas, pesquisa e avaliação de informações, colaboração científica e digital com colegas e professores, diálogos sociocientíficos e digitais com a sociedade, autoria científica e digital. Em suas falas, valorizaram a liberdade de escolha e discussão dos temas, em contraponto à abordagem escolar tradicional, porém reconheceram−se como autores somente após a publicação dos podcasts. Avalia−se que a experiência de autoria contribui para o pensamento crítico e questionador dos alunos, a colaboração criativa e para a construção de uma cultura sociocientífica−digital escolar. Participei da análise dos dados, integrando o projeto desde março deste ano.

BIBLIOGRAFIA: Litina, S., & Rubene, Z. (2024). The Effect of Digital School Culture on Science Education and Scientific Literacy: A Scoping Review. The Journal of Education Culture and Society, 1, 41−55. https://doi.org/10.15503/jecs2024.1.41.55 Moraes, R., & Galliazzi, M. do C. (2020). Análise textual discursiva [E−book]. Editora Unijuí. https://www.editoraunijui.com.br/produto/2250 Okada, A., & Gray, P. (2023). A Climate Change and Sustainability Education Movement: Networks, Open Schooling, and the 'CARE−KNOW−DO' Framework. Sustainability, 15(3), 2356. https://doi.org/10.3390/su15032356

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1593**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO DE PEPTIDASES SECRETADAS POR CANDIDA AURIS

AUTOR(ES) : **GABRIELLE DE LIMA ALCANTARA,JOICE CAVALCANTI LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRé SANTOS**

RESUMO: As infecções fúngicas invasivas têm se tornado cada vez mais frequentes em todo o mundo, acompanhando o crescimento da população em risco, especialmente de indivíduos imunocomprometidos, resultando em milhões de casos e óbitos anualmente. Entre os principais agentes etiológicos dessas infecções destacam−se espécies do gênero Candida . Nesse contexto, Candida auris tem ganhado notoriedade devido ao aumento de isolados multirresistentes, elevada transmissibilidade e capacidade de aderir a tecidos vivos e superfícies inertes. Espécies de Candida expressam peptidases, enzimas responsáveis pela clivagem de ligações peptídicas em substratos proteicos, desempenhando papéis importantes em processos biológicos e na interação fungo−hospedeiro. Dentre as classes de peptidases descritas como relevantes em Candida spp. , destacam−se as serina peptidases extracelulares, que utilizam resíduos de serina em seu sítio ativo para promover a clivagem. No entanto, até o momento, não há relatos dessas enzimas em C. auris . Este estudo teve como objetivo avaliar a presença de serina peptidases secretadas por 11 isolados clínicos de C. auris . Para isso, realizamos, inicialmente, ensaios em placas contendo meio Sabouraud suplementado com caseína, gelatina, albumina sérica bovina (BSA) ou humana (HSA), condições capazes de induzir a secreção de serina peptidases em Candida spp. . A atividade enzimática foi avaliada pelo coeficiente Pz (razão entre o diâmetro da colônia e o diâmetro do halo de degradação do substrato proteico), classificando−se a atividade das peptidases secretadas pelo fungo em: ausência de atividade (Pz=1), atividade fraca (0,999–0,700), moderada (0,699–0,400) e excelente (0,399–0,100). Os resultados evidenciaram atividade peptidásica de moderada a elevada, principalmente em caseína e gelatina, enquanto BSA e HSA apresentaram atividade reduzida. Com base nesses achados, foram selecionados oito isolados, cujos sobrenadantes foram concentrados em 100 vezes utilizando um sistema de ultrafiltração Amicon e submetidos à zimografia utilizando os mesmos substratos (1%), em diferentes condições de pH (5, 7 e 9) e temperatura (28 °C, 37 °C e 42 °C). O objetivo foi detectar, por meio da degradação dos substratos, a presença dessas peptidases e, posteriormente, determinar a classe enzimática secretada pelos isolados fúngicos. Os resultados demonstraram que as peptidases apresentaram maior atividade em gelatina e caseína, em pH 7,0 e temperaturas de 37 °C e 42 °C, com massas moleculares entre 20 e 90 kDa. O ensaio com inibidores proteolíticos evidenciou que o PMSF, inibidor clássico de serina peptidases, suprimiu a atividade enzimática observada nos zimogramas em todos os isolados avaliados. Esses resultados sugerem que isolados de C. auris secretam serina peptidases em diferentes condições de pH e temperatura, o que pode contribuir para o entendimento de mecanismos de virulência fúngica.

BIBLIOGRAFIA: 1− Souto XM, Ramos LS, Branquinha MH, Santos ALS. Identification of cell−associated and secreted serine−type peptidases in multidrug−resistant emergent pathogens belonging to the Candida haemulonii complex. Folia Microbiol (Praha). (2019) 2− Chowdhary A, Jain K, Chauhan N. Candida auris Genetics and Emergence. Annu Rev Microbiol. (2023) 3− Arendrup MC, Patterson TF. Multidrug−Resistant Candida: Epidemiology, Molecular Mechanisms, and Treatment. J Infect Dis. (2017)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1594**

TITULO:O efeito da interação da proteína Spike do SARS−CoV−2 com extratos de Saracura−mirá na imunomodulação de macrófagos

AUTOR(ES) : **DANYEL PESSOA LINS,SUZANA GUIMARãES LEITãO,THAYNARA OLIVEIRA DA SILVA,SIMONY CARVALHO MENDONçA,THAIS LIMA DA COSTA,MARIANA FREIRE CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA OLSEN**

RESUMO: A planta amazônica, conhecida como Ampelozizyphus amazonicus Ducke, “saracura−mirá” ou “cervejinha”, é uma planta utilizada para fins medicinais na forma de um extrato aquoso para fortalecimento do sistema imunológico, auxiliando na prevenção de doenças virais. Este estudo tem como objetivo observar o efeito dos compostos dos extratos aquosos e etanólicos do lenho ou de casca da “saracura−mirá” na modulação de macrófagos na presença da proteína Spike do Sars−CoV−2. Macrófagos da linhagem RAW 246.7 estimulados com proteína S na presença ou ausência de lipopolissacarídeo (LPS), foram tratados com os extratos. Analisamos através do ensaio de Griess a produção no sobrenadante das células do mediador inflamatório óxido nítrico, o qual é produzido quando o macrófago reconhece estímulos virais ou bacterianos. Os resultados iniciais mostram que todos os extratos a 250 uM estimularam a produção de óxido nítrico por macrófagos em 24h, sendo os extratos aquosos de casca (FF156 e FF202) mais eficientes. Apenas os extratos etanólico do lenho (FF72), etanólico de casca (FF76) e o FF202 a 250 uM, incubados com LPS, induziram o aumento de óxido nítrico quando comparado ao estímulo único de LPS. Na presença de proteína S foi observado aumento da produção de óxido nítrico estimulado por FF72 e redução da produção de óxido nítrico estimulado pelo extrato aquoso do lenho (FF209). Nossos dados demonstram que os extratos são capazes de estimular os macrófagos murinos e a presença de proteína S pode alterar essa modulação, indicando uma possível interação entre a proteína S do Sars−CoV−2 e componentes dos extratos de “saracura−mirá”. Nossas perspectivas futuras serão avaliar o efeito dos extratos na produção de citocinas e no perfil dos macrófagos estimulados.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, M. F.; MENDONÇA, S. C.; PEÑALOZA, E. M. C.; et al. Anti−SARS−CoV−2 activity of Ampelozizyphus amazonicus (saracura−mirá): focus on the modulation of the spike–ACE2 interaction by chemically characterized bark extracts. Molecules, v. 28, n. 7, p. 3159, 2023 PEÇANHA, L. M. T.; LEITÃO, G. G.; LEITÃO, S. G.; et al. Saracura−mirá, a proposed Brazilian Amazonian adaptogen from Ampelozizyphus amazonicus. Pharmacognosy Reviews, v. 12, n. 24, p. 63–70, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1595**

TITULO:SEPARAÇÃO E PURIFICAÇÃO DE ALCALOIDES EM GUATTERIA AUSTRALIS A. ST−HIL

AUTOR(ES) : **HENRIQUE DAUMAS,HAGATHA BENTO MENDONCA PEREIRA,IVANA LEAL,GILDA G. LEITÃO,MARIA DE NAZARÉ CORREIA SOEIRO,ADRIANA QUINTELLA LOBÃO**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARãES LEITãO,MARCOS VINICIUS TOLEDO E SILVA**

RESUMO: A Leishmaniose é uma doença tropical negligenciada causada por protozoários do gênero Leishmania sp. O Brasil tem uma das maiores incidências mundiais em ambas as formas clínicas, que variam entre a leishmaniose tegumentar (LT) e visceral (LV). A transmissão ocorre por vetores fêmeas dos gêneros Phlebotomus sp e Lutzomyia sp em animais vertebrados. Os tratamentos atuais apresentam limitações como alto custo e toxicidade, sendo necessárias alternativas terapêuticas (Oliveira et al., 2022). Um caminho é a prospecção de substâncias ativas entre os produtos naturais, historicamente estudados para tratar as mais diversas doenças. Nesse sentido, Annonaceae é uma família botânica com diversos trabalhos acerca da atividade antiparasitária, na qual muitas vezes os alcaloides se apresentam como uma das classes químicas mais ativas (Mishra et al., 2009). A prospecção destes pode ser feita através da combinação de ensaios biológicos com técnicas de caracterização fitoquímica, como a cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas. Portanto, neste trabalho objetiva−se caracterizar os alcaloides de G. australis, cujo extrato etanólico, em estudos anteriores realizados por nosso grupo, demonstrou atividade in vitro contra amastigotas axênicas de Leishmania amazonensis. Foi efetuada extração ácido−base a partir do extrato etanólico da planta, utilizando ácido clorídrico (HCl) e Hidróxido de Sódio (NaOH). Os alcaloides na forma de base livre foram extraídos com diclorometano, fornecendo a fração rica em alcaloides. Em seguida, realizou− se uma cromatografia contracorrente (CCC) em fase reversa, pelo método de pH zone refining, com sistema de solvente estabelecido previamente (Hexano:Acetato de Etila:Metanol:Água − HEMWat 3:7:3:7). A fase orgânica superior (estacionária) foi composta, em sua maior parte, de hexano e acetato de etila alcalinizada com trietilamina 25mM. Enquanto isto, a fase aquosa inferior (móvel) foi composta majoritariamente de metanol e água, sendo acidificada com HCl 3mM. Após a separação, as frações foram analisadas por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada à espectrometria de massas (CLAE−EM). Foram recolhidos setenta tubos, acrescido de outros trinta tubos de fase estacionária até a extrusão total, com recuperação de 87% da amostra injetada (244mg/280mg). Os cem tubos foram unidos em vinte frações, pela similaridade cromatográfica, analisados por cromatografia em camada delgada (CCD). Os resultados de LC−MS apontaram as frações 2, 9 e 13 como de maior interesse para posterior separação e purificação de substâncias, já que apresentaram a menor complexidade química, incluindo um alcaloide isolado na fração 9, de relação massa/carga (m/z) 342. O alcaloide da fração 9 está sendo avaliado quanto à sua ação anti−Leishmania. Como há poucos estudos sobre esta espécie, é imperativo avaliar as substâncias eventualmente envolvidas com atividade anti−leishmania, através do isolamento, purificação e realização de ensaios biológicos.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, V.J.; SIQUEIRA, A. B.; VIEIRA, C. S.; FONSECA, S. L. S. D.; SILVA, M. V. G. D.; BORGES, F. V.; MENDES, V. S.; PACHECO, D. R.; OLIVEIRA, B. D. S.; ANTUNES, R. C. Epidemiologia da leishmaniose visceral humana no Brasil: perspectivas da atenção à saúde pública pelo prisma da Medicina Veterinária. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 15, p. e202111537034, 14 nov. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.33448/rsd−v11i15.37034. MISHRA, B. B.; KALE, R. R.; SINGH, R. K.; TIWARI, V. K. Alkaloids: Future prospective to combat leishmaniasis. Fitoterapia, [S. l.], v. 80, n. 2, p. 81–90, mar. 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.fitote.2008.10.009.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1596**

TITULO:Educação em Saúde na Prevenção ao Uso de Cigarros Eletrônicos: Experiência de Extensão em Escola Pública do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **BRENDON DE LIMA FERNANDES,DIMITRI NAVA PEREIRA,,ÁGATHA HIGGINS GASPAR,NATHáLIA DE AQUINO RIBEIRO COELHO,ANA KAROLLINA ARAUJO DA SILVA,LUIZA MOREAUX MATTOS,DANIELLE CAVALCANTI LEAL,GIOVANNA GOMES MARTINS,VANESSA KELE MARIA DA SILVA,CRISTINA TEREZA DIAS MARTINS FERRAO,CARLA HOLANDINO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PASSOS OLIVEIRA**

RESUMO: A prevalência do uso na vida de dispositivos eletrônicos para fumar (DEF) apresentou uma tendência de aumento entre jovens no Brasil de 2022 para 2023, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA). No Brasil, são proibidas a fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propaganda de DEF. Diante desse cenário, este projeto visou desenvolver ações que integrem educação e saúde com adolescentes do ensino fundamental de escola pública do município do Rio de Janeiro, com foco na prevenção ao uso de cigarros eletrônicos e redução dos danos individuais e ambientais. A iniciativa integrou um projeto de extensão universitária, com a participação de discentes do curso de Farmácia e História da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A metodologia utilizada do Saber Saúde do INCA (2013) e do Guia de Bolso do Programa Saúde na Escola − Prevenção ao Uso do Tabaco do Ministério da Saúde (2022) foi utilizada como base e adaptações das atividades. Para tal, os autores reuniram−se com a direção da escola para o planejamento das ações de acordo com o contexto escolar. Em seguida, os autores elaboraram em equipe os materiais educativos para discutir o tabagismo e o seu impacto na vida e saúde, e jogos de tabuleiro, de missão e de verdadeiro ou falso, como dinâmicas de fixação do conteúdo. As atividades serão realizadas com os estudantes de 12 a 15 anos de idade, pertencentes às turmas de 7º, 8º e 9º ano, englobando o total de 104 alunos. O resultado esperado é a promoção de um espaço social na escola com ações diversificadas e interligadas à vida que corre fora dela, como o comportamento social do consumo do tabaco, visando desenvolver em seus jovens a competência para o diálogo, isto é, as capacidades de expressão e escuta. Além disso, combate−se a disseminação de informações e propagandas enganosas da indústria do tabaco, que adiciona odores e sabores para atrair os jovens, o que representa uma ameaça, pois leva a uma iniciação ao tabagismo cada vez mais precoce. Assim, apoiar a campanha de 2024 da Organização Mundial da Saúde e do INCA, que visa "Proteger as Crianças da Interferência da Indústria do Tabaco". O resultado esperado é evitar o início ou a continuação do consumo pelo fortalecimento de iniciativas educativas e de cuidado, consequentemente proteger a população da exposição à fumaça ambiental do tabaco e minimizar os danos individuais, sociais e ambientais causados pelos produtos derivados do tabaco.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada − RDC n.º 855, de 23 de abril de 2024. Proíbe a fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 161, n. 79, p. 110, 24 abr. 2024. BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Guia de bolso do Programa Saúde na Escola: prevenção ao uso do tabaco. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. INCA. Saber saúde: prevenção do tabagismo e outros fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. 3ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1601**

TITULO:Cigarros eletrônicos nas redes sociais em 2026: tipos de conteúdo e análise de engajamento no Instagram e TikTok

AUTOR(ES) : **LUIZA MOREAUX MATTOS,ANA KAROLLINA ARAUJO DA SILVA,VANESSA KELE MARIA DA SILVA,GIOVANNA GOMES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PASSOS OLIVEIRA**

RESUMO: O crescente uso de cigarros eletrônicos entre jovens, impulsionado pela atratividade tecnológica, diversidade de sabores e forte presença nas redes sociais, evidencia a importância de compreender o papel dessas plataformas na divulgação e influência sobre o comportamento dos usuários. Neste cenário, o estudo teve o objetivo de analisar os tipos de conteúdos sobre cigarros eletrônicos presentes nas redes sociais, bem como seu engajamento, buscando identificar se os mais populares são predominantemente favoráveis ou contrários ao uso desses dispositivos. A metodologia englobou a análise de conteúdos sobre cigarros eletrônicos no Instagram e TikTok em abril de 2026 e seleção de 50 vídeos por plataforma a partir de hashtags como “ecig”, “vape” e “pod”, priorizando alto engajamento. Para reduzir vieses, utilizaram−se contas novas no Instagram e diferentes localizações no Rio de Janeiro, enquanto no TikTok a coleta ocorreu em conta pré−existente. Os vídeos foram organizados em planilha com dados de visualizações, curtidas, comentários e compartilhamentos, permitindo calcular o engajamento (Jancey et al. 2023, Dias et al. 2025). Os conteúdos foram classificados como favoráveis ou contrários ao uso, com subdivisões por tipo de abordagem (humor, estilo de vida, truques, educativo e relatos), além da análise de país de origem e idioma. No Instagram, observou−se distribuição equilibrada entre conteúdos favoráveis (n=26) e contrários (n=24). Entre os contrários, predominaram abordagens educativas (n=16), seguidas por humor (n=6) e relatos de interrupção (n=2). Os favoráveis concentraram−se em humor/ironia (n=11), estilo de vida (n=8), truques (n=6) e propaganda/fabricação (n=2), sendo majoritariamente brasileiros e em português. No TikTok, foram analisados 50 vídeos, com predominância de conteúdos favoráveis (62%; n=31) em relação aos contrários (38%; n=19) e reduzida parcela neutra (5,4%). Os favoráveis associaram−se a estilo de vida, socialização e entretenimento, sem menção aos riscos, e apresentaram alto engajamento (P ≥ 0,20). Os contrários foram majoritariamente educativos, porém menos frequentes e com menor alcance, com destaque para memes e humor. Comparativamente, o Instagram apresentou maior equilíbrio, enquanto o TikTok evidenciou predominância e maior viralização de conteúdos favoráveis. A escolha dos termos influenciou os resultados: “pod” associou−se a incentivo ao uso, enquanto “cigarro eletrônico” e “vape” a conteúdos mais educativos. Os dados sugerem o favorecimento da disseminação e normalização do uso de cigarros eletrônicos pelas redes sociais, com predominância de conteúdos de alto engajamento associados ao humor e estilo de vida, especialmente no Instagram, aumentando sua atratividade entre jovens. A menor presença de conteúdos críticos e a limitada moderação reforçam a necessidade de regulamentação e ações educativas, destacando a importância de políticas públicas para combater a desinformação e reduzir o uso desses dispositivos .

BIBLIOGRAFIA: Jancey, J.; Leaver, T.; Wolf, K.; Freeman, B.; Chai, K.; Bialous, S.; Bromberg, M.; Adams, P.; Mcleod, M.; Carey, R.N.; et al. Promotion of E−Cigarettes on TikTok and Regulatory Considerations. Int. J. Environ. Res. Public Health 2023, 20, 5761. Dias, J. K. S., Santos, L. R. dos, Rocha, R. M., Araújo, F. M., Souza, A. C. de, Yamamoto−Silva, F. P., & Silva, B. S. de F. (2026). AVALIAÇÃO DO POTENCIAL IMPACTO DAS REDES SOCIAIS TIKTOK, INSTAGRAM, FACEBOOK E YOUTUBE SHORTS NO USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR (DEF). In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO (CIPEEX), 6., 2025, Anápolis. Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), 2025. p. 1−5. ISSN: 2596−1578.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1604**

TITULO:Análise da venda e publicidade de produtos de tabaco em plataformas digitais em 2026

AUTOR(ES) : **NATHáLIA DE AQUINO RIBEIRO COELHO,ÁGATHA HIGGINS GASPAR,BRENDON DE LIMA FERNANDES,DIMITRI NAVA PEREIRA,,DANIELLE CAVALCANTI LEAL**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PASSOS OLIVEIRA**

RESUMO: A fabricação, importação, comercialização, distribuição, armazenamento, transporte e propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) são proibidos no Brasil (Brasil, 2024). Este projeto analisa as ocorrências e características da venda e publicidade de produtos de tabaco e DEFs em plataformas digitais. A metodologia realizou buscas no Facebook Marketplace, Mercado Livre e iFood entre março e abril de 2026, via contas pessoais, utilizando palavras−chave diretas e variações (ex: “vape”, “c1g@rro”, “n@rguilé”) para simular a jornada do consumidor. Os dados foram organizados por tipo de produto e valor. As irregularidades foram classificadas por: associação a elementos atrativos (doces, cores, sabores, marketing visual), advertências sanitárias incorretas ou em idioma estrangeiro, venda online de derivados do tabaco e comercialização de DEFs. Foram identificados 46 anúncios de venda : 43 no Facebook Marketplace e 3 no Mercado Livre. O Facebook Marketplace apresentou ampla oferta de produtos proibidos; o Mercado Livre expôs menor número de anúncios com venda indireta por acessórios . Houve predominância de DEFs, além de essências, e−juices, cigarros convencionais e acessórios, com preços entre R$ 5 e R$ 600. Do total, 100% (46/46) configuram venda online proibida pela ANVISA; 2 3 env olvem DEFs; 33 envolvem produtos de tabaco ou nicotina; 23 apresentam associação com elementos atrativos; e 14 apresentam problemas em advertências sanitárias. Um mesmo anúncio pode apresentar múltiplas irregularidades. Identificaram−se estratégias de evasão, como grafias alternativas ("v@pe", "P0d"), fragmentação da venda e ocultação de informações. Marcas como Elfbar, Ignite, Nikbar e Vaporesso foram recorrentes. O iFood apresentou 29 anúncios de venda similares em 3 estabelecimentos, com busca específica por “tabacarias” e “headshops” e concentração nas Zonas Sul e Sudoeste do Rio de Janeiro. Os anúncios utilizam imagens descaracterizadas (embalagens rasuradas ou representações indiretas) para burlar diretrizes, mas realizam a comercialização e entrega de fumígenos, majoritariamente cigarros convencionais e eletrônicos, com preços entre R$ 18 e R$ 230. Os anúncios de venda evidenciam indícios de comercialização ilegal, caracterizando infrações às normas sanitárias. A ANVISA proíbe a venda de derivados do tabaco pela internet e a comercialização de DEFs em todo o Brasil. A digitalização do comércio clandestino impõe novos desafios à fiscalização sanitária. Destaca−se o uso de camuflagem textual e visual com apelo emocional e sensorial (sabores de frutas e doces), potencialmente atrativo para adolescentes e jovens . Conclui−se que, além do fortalecimento da fiscalização, retirada de anúncios e ações educativas , é necessário apoiar ações de extensão e educação em saúde sobre as táticas virtuais da indústria do tabaco.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada − RDC n.º 855, de 23 de abril de 2024. Proíbe a fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 161, n. 79, p. 110, 24 abr. 2024. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/−/resolucao−da−diretoria−colegiada−rdc−n−855−de−23−de−abril−de−2024−555721206. Acesso em: 18 de maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1617**

TITULO:Associação entre marcadores de adiposidade e controle glicêmico de crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1

AUTOR(ES) : **ISABELLA PIMENTEL,RENATA RIBEIRO SPINELLI,ANA BEATRIZ FERREIRA DE AZEVEDO,BEATRIZ PONTES GOMES DE MELLO,RAQUEL ALBUQUERQUE VEIGA,ORLANDO CARVALHO DE SOUSA BANDEIRA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica autoimune caracterizada pela deficiência na produção de insulina e pela necessidade de insulinoterapia contínua. Nas últimas décadas, observou−se aumento da prevalência de excesso de peso em crianças e adolescentes com DM1, condição associada ao maior risco cardiometabólico e ao comprometimento do controle glicêmico. Embora o índice de massa corporal (IMC) seja amplamente utilizado na prática clínica, outros marcadores de adiposidade podem fornecer melhor avaliação da distribuição de gordura corporal. O presente estudo teve como objetivo avaliar a associação entre marcadores de adiposidade e controle glicêmico em crianças e adolescentes com DM1 atendidos em um centro de referência do Rio de Janeiro. Trata−se de um estudo transversal realizado no Ambulatório de Diabetes Mellitus do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foram incluídos 143 participantes entre 7 e 16 anos, com diagnóstico de DM1 há pelo menos um ano. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos, antropométricos e laboratoriais. O controle glicêmico foi avaliado por meio da hemoglobina glicada (HbA1c), e os marcadores de adiposidade analisados foram IMC, perímetro da cintura, relação cintura−estatura e índice de adiposidade visceral (IAV). As análises estatísticas incluíram teste qui−quadrado, ANOVA e regressão logística multinomial, considerando nível de significância de 5%. O estud foi aprovado pelo comitê de ética sob o parecer n 0 3.570.197. Todos os autores participaram da organização e análise dos dados. Além disso, o discente participou da elaboração do resumo e da coleta de dados. Os resultados demonstraram que aproximadamente um terço da amostra apresentava excesso de peso. O IMC apresentou tendência de associação com pior controle glicêmico no maior tercil de HbA1c (p=0,065), enquanto o IAV mostrou associação significativa com controle glicêmico inadequado (OR: 1,62; IC95%: 1,10−2,61; p=0,046). Observou−se ainda associação entre sexo feminino e maiores níveis de HbA1c (p . Esses achados contribuem para o aprimoramento do acompanhamento nutricional e metabólico dessa população, possibilitando intervenções precoces voltadas à redução do risco cardiovascular e de complicações futuras.

BIBLIOGRAFIA: 1. American Diabetes Association. Standards of care in diabetes — 2025. Diabetes Care, 2025. 2. Özkaya HM et al. Relationship between visceral adiposity index and glycemic control in children with type 1 diabetes mellitus. Journal of Clinical Research in Pediatric Endocrinology, 2023. 3. Amato MC et al. Visceral adiposity index: a reliable indicator of visceral fat function associated with cardiometabolic risk. Diabetes Care, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **1619**

TITULO:VULNERABILIDADE DE UM CORPO EM ESTADO DE PRESENÇA

AUTOR(ES) : **IAN MATEUS VILLA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA INÊS GALVÃO SOUZA**

RESUMO: Esta pesquisa é concebida no âmbito das atividades do Projeto Investigações sobre o Corpo Cênico: das autoescrituras performativas à cena (PIBIAC/PR1/UFRJ), coordenado pela Prof.ª Dr.ª Maria Inês Galvão Souza (PPGDan/UFRJ), e parte de um corpo atravessado por vulnerabilidades relacionadas à sexualidade, à construção do gênero masculino e às normativas sociais que moldam sua existência. Trata−se de um corpo que carrega tensões entre o que é esperado socialmente e o que se manifesta como presença, identidade e, principalmente, desejo. O impulso inicial da investigação surge de uma experiência em cena, na qual um único olhar sobre o corpo do performer provoca um deslocamento profundo, gerando estados de risco, medo e autocensura. A partir desse acontecimento, inicia−se uma pesquisa sobre a criação em estado de vulnerabilidade, um corpo que se percebe observado, julgado e tensionado entre restrição e expressão. A prática se debruça sobre a possibilidade de transformar o espaço social a partir do impacto da existência de um corpo que se nega a não existir, aproximando−se da noção de um corpo que "desobedece", proposta por Princesa Ricardo Marinelli (2020), em que a presença escapa às normas de gênero, constituindo um gesto de ruptura. Nesse sentido, o trabalho se desenvolve a partir de um "lugar de não conforto", evidenciando a vulnerabilidade não como fraqueza, mas como dimensão política e estética. A pesquisa parte de uma experiência pessoal relacionada à vulnerabilidade em cena e utiliza a improvisação e a investigação corporal, com base nos estudos de Helenita Sá Earp, como procedimentos metodológicos. As contribuições de Audre Lorde (2019) e Princesa Ricardo Marinelli (2020) auxiliam nas reflexões sobre questões que emergem da prática. A improvisação é utilizada como ferramenta de investigação do corpo diante de estados de vulnerabilidade, observando tensões, densidades, bloqueios e possibilidades de transformação do movimento. A prática busca gerar estados corporais que transitam entre contenção e liberação, relacionando experiências pessoais e sociais às qualidades do movimento em cena. O corpo se torna campo de experimentação entre feminilidade e masculinidade, dando forma à ideia de uma "masculinidade performada" (BUTLER, 2013) e questionando seus códigos. A pesquisa se desdobra também na observação de como o olhar do outro afeta estados corporais, manifestando tensões musculares na qualidade do movimento. O estudo dialoga ainda com a autora Audre Lorde (2019), a partir da noção de erotismo como potência, compreendendo o corpo vulnerável como espaço de sensibilidade, força criativa e percepção. O erotismo é entendido não como dimensão sexual, mas como energia profunda que orienta o corpo no mundo, tornando−se uma ferramenta de criação e resistência.

BIBLIOGRAFIA: LORDE, Audre. Usos do erótico: o erótico como poder. In: LORDE, Audre. Irmã outsider. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. MARINELLI, Princesa Ricardo. Rastejar como ato terrorista: um corpo desobediente rasgando calçadas do gênero. Revista Aspas, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 154−175, 2020. BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1628**

TITULO:Estudo da hipóxia pré−natal como fator de risco ambiental em neurônios corticais produzidos a partir de células−tronco de pluripotência induzida de indivíduos com esquizofrenia

AUTOR(ES) : **LARYSSA VITÓRIA DE ARAUJO TEIXEIRA,MARIA EDUARDA COELHO,LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA,ROSALIA MENDEZ-OTERO,PABLO TRINDADE**

ORIENTADOR(ES): **PABLO LEAL CARDOZO**

RESUMO: A esquizofrenia é um transtorno mental multifatorial que apresenta diferentes manifestações clínicas, incluindo sintomas positivos como alucinações, delírios auditivos e pensamentos desorganizados; sintomas cognitivos abrangendo comprometimento da atenção e memória verbal e sintomas negativos que incluem apatia, isolamento social e falta de motivação (1). Sua fisiopatologia envolve a interação entre fatores genéticos e ambientais ao longo do desenvolvimento. Entre os principais fatores ambientais associados ao transtorno estão complicações gestacionais, como hipóxia, deficiências nutricionais e pré−eclâmpsia, além de adversidades durante infância que englobam maus−tratos, abusos físicos e/ou psicológicos e uso excessivo de cannabis (2). Dentre os fatores de risco ambientais, a hipóxia pré−natal tem sido associada com o aumento do risco de esquizofrenia. A falta de oxigênio leva à ativação de vias celulares mediadas pelo fator induzível por hipóxia (HIF), promovendo alterações metabólicas e transcricionais para adaptação celular (2). Além disso, a hipóxia também pode comprometer a função neuronal, causando redução da densidade de espinhas dendríticas, diminuição da formação de sinapses e alterações nos níveis de glutamato (3). Essas alterações afetam principalmente regiões como o neocórtex, hipocampo e cerebelo, com destaque para o córtex pré−frontal dorsolateral, que é importante para funções cognitivas como memória executiva, tomada de decisão e regulação emocional. Atualmente, as células−tronco pluripotentes induzidas humanas (hiPSCs) têm sido amplamente utilizadas para gerar neurônios corticais e estudar a neurobiologia da esquizofrenia in vitro. De fato, diversos estudos mostram que neurônios derivados de hiPSCs de indivíduos com esquizofrenia apresentam redução no nível de proteínas sinápticas, diminuição no número de sinapses e aumento do estresse oxidativo. Assim, este trabalho busca investigar de que forma a hipóxia fetal pode impactar a neurobiologia de neurônios corticais derivados de hiPSCs no contexto da esquizofrenia. Neste sentido, os neurônios diferenciados de hiPSCs serão incubados em condições de hipóxia moderada (5% O 2) e os níveis de mediadores pró−inflamatórios e enzimas metabólicas mensurados por qPCR e de proteínas sinápticas por imunofluorescência. Esperamos observar um maior aumento nos níveis de HIF−1α e de citocinas, como IL−6 e IL−1β, além de redução do número de sinapses e nos níveis de enzimas envolvidas no metabolismo aeróbio (e.g. ACO2 e OGDH) em neurônios derivados de pessoas com esquizofrenia em comparação com células de indivíduos neurotípicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. LEUCHT, S.; SIAFIS, S.; MCGRATH, J. J. et al. Schizophrenia. Nature Reviews Disease Primers, v. 11, p. 83, 2025. DOI: https://doi.org/10.1038/s41572−025−00667−6.10 2− LEE, P.; CHANDEL, N. S.; SIMON, M. C. Cellular adaptation to hypoxia through hypoxia−inducible factors and beyond. Nature Reviews Molecular Cell Biology, v. 21, p. 268−283, 2020. 3− LORINCZ, A.; ASHABER, M.; NUSSER, Z. Altered molecular composition of a specific subset of prefrontal cortical excitatory synapses in schizophrenia. Journal of Neuroscience, 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1632**

TITULO:IMPACTO DOS FATORES DE VIRULÊNCIA DE LISTERIA MONOCYTOGENES NO ACÚMULO DE CORPUSCULOS LIPÍDICOS EM MACRÓFAGOS

AUTOR(ES) : **MARIANA FARIAS BARROS,THALLES DOMINGUES PEREIRA PUPP SPINASSE,BEATRIZ PIASSI,JHONES SOUSA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA**

RESUMO: Corpúsculos lipídicos (CLs) são organelas celulares delimitadas por uma monocamada fosfolipídica que armazenam lipídios neutros, como triacilgliceróis, colesterol e ésteres de retinil. Esses corpúsculos desempenham papéis cruciais na homeostase celular, inflamação, resposta imune, transporte intracelular, entre outras funções. Recentemente, foi demonstrado que a infecção de bone marrow−derived macrophages (BMDMs) por Listeria monocytogenes (Lm) induz a formação de CLs. Neste estudo, tivemos como objetivo investigar quais fatores de virulência da bactéria estão envolvidos no acúmulo de CLs durante a infecção de macrófagos. Para os ensaios, BMDMs foram infectados com as cepas Lm selvagem (WT), Lm Δhly (deficiente no escape do fagossomo) e Lm Δ actA (deficiente na motilidade intracelular), utilizando diferentes multiplicidades de infecção (MOIs de 1 e 2,5) por períodos de 2, 4, 8 e 24 horas. O acúmulo de CLs foi analisado por microscopia confocal, utilizando LipidTox para marcação dos CLs e DAPI para marcação do DNA tanto dos BMDMs quanto de Lm. A manutenção das culturas celulares, os ensaios de infecção e a análise das imagens de microscopia contaram com a atuação direta do estudante na equipe. A quantificação do número de CLs por célula revelou que o gene hly parece influenciar o acúmulo dessas organelas, pois a infecção com Lm Δhly resulta em uma redução na formação de CLs em comparação à infecção com Lm WT. Por outro lado, a proteína ActA parece ter um papel mais discreto, já que o acúmulo de CLs em BMDMs infectados com Lm ΔactA não diminui quando comparado com Lm WT. Além disso, confirmamos que a infecção por Listeria monocytogenes induz o acúmulo de CLs em todos os tempos analisados e em ambas as MOIs.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA−DUTRA, F. S.; BOZZA, P. T. Lipid droplets diversity and functions in inflammation and immune response. Expert Review of Proteomics, v. 18, n. 9, p. 809−825, 2021. PORTNOY, D. A. et al. Periplasmic Chaperone HtrA Is Required for Listeria monocytogenes Virulence and Secretion of Listeriolysin O inside Macrophages. Infection and Immunity, v. 74, n. 10, p. 5537–5544, 2006. BRUNNER, J. E. et al. Outer membrane proteins ActA and InlB of Listeria monocytogenes mediate intracellular survival in macrophages. Cellular Microbiology, v. 9, n. 4, p. 855−867, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1633**

TITULO:ANÁLISE DO PERFIL TEMÁTICO E EDITORIAL DAS PUBLICAÇÕES PRODUZIDAS PELO OBSERVIUM UFRJ

AUTOR(ES) : **GABRIELLE LOPES SILVA,ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA,PAULA PIMENTA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO BOTELHO AZEREDO,GUACIRA CORRÊA DE MATOS,ELISANGELA DA COSTA LIMA**

RESUMO: Este trabalho analisa os boletins informativos e compilados de alertas de farmacovigilância divulgados pelo Observatório de Vigilância e Uso de Medicamentos da Faculdade de Farmácia da UFRJ (Observium UFRJ). O objetivo é caracterizar a frequência de publicação, os temas abordados, o perfil de autoria, a participação discente e as parcerias institucionais envolvidas nessa estratégia de extensão. Trata−se de um estudo documental descritivo, quanti−qualitativo, dos conteúdos na página oficial do Observium UFRJ. O horizonte temporal delimitado compreendeu o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2025. Como critério de inclusão, selecionaram−se todas as publicações institucionais categorizadas como boletins ou compilados de alertas disponíveis na íntegra. Após leitura integral, aplicou−se a análise temática dos conteúdos, extraindo−se dados sobre ano, tema, autoria, contribuição de convidados e parcerias, analisados por estatística descritiva e síntese temática. A busca totalizou 39 publicações, evidenciando periodicidade média de um boletim a cada 3 ou 4 meses, além de um compilado de alertas/ano, desde 2019. Os temas concentram−se em assistência farmacêutica, farmacovigilância, políticas de saúde e SUS, englobando doação de medicamentos em desastres, participação social e saúde indígena. Nas parcerias, identificaram−se entrevistas, coautoria e especialista convidado. Docentes e alunos do projeto assumem papel central na definição dos temas e elaboração de 27 (69,2%) das publicações. Também participam da revisão, diagramação, divulgação e monitoramento de dados. No âmbito deste estudo, a estudante autora atuou na organização do acervo, leitura, categorização e sistematização dos dados. A participação discente geral na extensão envolve o apoio à revisão, produção ativa dos compilados de alertas e divulgação de alertas via redes sociais. As publicações analisadas apresentam linguagem acessível, sem perder o vínculo com temas técnicos da saúde pública. A constância das edições e a diversidade temática evidenciam o papel do observatório como polo de democratização do conhecimento científico, demonstrando que a extensão universitária busca transpor barreiras acadêmicas e instrumentalizar a sociedade para o debate público. Conclui−se que os materiais do Observium UFRJ constituem uma estratégia extensionista voltada à divulgação científica, educação em saúde e formação discente, alinhando−se às demandas contemporâneas do SUS e integrando estudantes à produção técnico−científica em farmacovigilância.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, João Pedro Castro Martinez; SOUZA, Paula Pimenta de. Devo doar medicamentos para áreas afetadas por desastres? O papel da assistência farmacêutica na redução dos impactos à saúde. Maio 2024. Disponível em: file:///C:/Users/Observium/Downloads/boletim.pdf. Acesso em: 28 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1636**

TITULO:TOXICOLOGIA DE VENENOS DE SERPENTES USANDO EMBRIÕES DE PEIXE−ZEBRA COMO MODELO EXPERIMENTAL

AUTOR(ES) : **JOãO PEDRO CARVALHO DA CUNHA COSTA,NATÁLIA MARTINS FEITOSA,DANIEL OSORNO VALENCIA**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI**

RESUMO: Os venenos de serpentes são misturas complexas de proteínas, peptídeos e enzimas biologicamente ativas, capazes de desencadear diferentes efeitos fisiopatológicos, incluindo neurotoxicidade, miotoxicidade, hemotoxicidade e alterações inflamatórias. Apesar dos avanços nas pesquisas envolvendo venenos ofídicos, muitos mecanismos relacionados aos efeitos letais e subletais dessas toxinas ainda não são completamente compreendidos, especialmente em modelos in vivo capazes de acompanhar alterações ao longo do desenvolvimento embrionário. A utilização do peixe−zebra Danio rerio como modelo experimental em estudos toxicológicos tem se consolidado como uma importante ferramenta para avaliação dos efeitos de substâncias bioativas, devido à transparência embrionária, rápido desenvolvimento, elevada fecundidade e sensibilidade a agentes tóxicos. O objetivo principal desse projeto foi padronizar o modelo experimental, utilizando embriões de peixe−zebra para investigação toxicológica de venenos ofídicos. Neste estudo, investigamos os efeitos dos venenos de serpentes das famílias Viperidae e Elapidae em embriões de peixe−zebra, analisamos alterações fisiológicas, morfológicas e comportamentais ao longo do desenvolvimento. Avaliando parâmetros como mortalidade, frequência cardíaca, motilidade, resposta ao toque, alterações teratogênicas, paralisia e taxa de eclosão, além da estimativa da DLâ□□â□□. Foram utilizados os venenos de Bothrops jararacussu, Crotalus durissus terrificus e Micrurus lemniscatus em diferentes concentrações, expondo os embriões a partir de 3 horas pós−fertilização (hpf). Os organismos foram acompanhados por até 72 hpf, permitindo a avaliação dos efeitos agudos e subletais dos venenos. Os resultados demonstraram que os venenos divergem quanto aos efeitos sobre os embriões: o veneno de Bothrops jararacussu apresentou elevada letalidade e alterações morfológicas severas, enquanto o de Crotalus durissus terrificus induziu alterações cardíacas e paralisia parcial, sem mortalidade significativa, já o veneno de Micrurus lemniscatus promoveu intensa neurotoxicidade, com paralisia completa e ausência de eclosão nas maiores concentrações. Uma vez estabelecido o protocolo de avaliação da toxicidade, poderemos avançar com análises morfológicas e moleculares para elucidar o mecanismo subjacente aos efeitos observados. Em conjunto, os dados reforçam a relevância do peixe−zebra como modelo alternativo eficiente e sensível para estudos toxicológicos envolvendo venenos de serpentes.

BIBLIOGRAFIA: Gutiérrez, J., Calvete, J., Habib, A. et al. Snakebite envenoming. Nat Rev Dis Primers 3, 17063 (2017). https://doi.org/10.1038/nrdp.2017.63 Stengel, D., Wahby, S., & Braunbeck, T. (2017). In search of a comprehensible set of endpoints for the routine monitoring of neurotoxicity in vertebrates: sensory perception and nerve transmission in zebrafish (Danio rerio) embryos. Environmental Science and Pollution Research, 25(5), 4066–4084. https://doi.org/10.1007/s11356−017−0399−y Howe, K., Clark, M., Torroja, C. et al. The zebrafish reference genome sequence and its relationship to the human genome. Nature 496, 498–503 (2013). https://doi.org/10.1038/nature12111.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1638**

TITULO:TESTE DE PREFERÊNCIA CONDICIONADA AO LUGAR POR NICOTINA: DIFERENÇAS ENTRE CAMUNDONGOS MACHOS E FÊMEAS

AUTOR(ES) : **LíVIA DA COSTA LEMOS,ANA ELIZABETH DOS SANTOS CORREA,LUIZA FREIRE COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LUIS EDUARDO DUARTE NUNES,ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA,GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO: O tabagismo é uma preocupação global que afeta a saúde e a sociedade. Oito milhões de pessoas morrem por ano devido ao consumo de tabaco (OMS, 2020). A maior parte da população tabagista é composta por homens (INCA, 2022), porém mais mulheres procuram cessar (Kluthcovsky et al., 2017). O tabaco possui a nicotina como principal componente psicoativo. Existem evidências de uma variação nos efeitos da nicotina entre os sexos, porém poucos estudos fazem uma comparação direta da resposta à nicotina entre machos e fêmeas. Então, o objetivo do atual estudo é avaliar a diferença na resposta de camundongos machos e fêmeas aos efeitos da nicotina através do condicionamento de preferência ao lugar (CPP). Assim, camundongos Swiss machos e fêmeas adultos (PND>70, CEUA/CCS−UFRJ no. 113/23) foram divididos em quatro grupos experimentais: nicotina 0,05 mg/kg (n= 26); 0,1 mg/kg (n= 26) e 0,5 mg/kg (n= 26) (s.c.) e grupo controle (NaCl 0,9% s.c. n= 19). O teste de CPP foi realizado em um aparato dividido em três compartimentos distintos e consistiu em um dia de pré−condicionamento, 7 dias de condicionamento e um dia de pós−condicionamento. No pré−condicionamento foi avaliada a preferência basal dos animais por um dos compartimentos do aparato. A nicotina foi sempre pareada com o compartimento de menor preferência basal (protocolo enviesado). Durante o condicionamento, foram realizadas duas sessões diárias quando um dos compartimentos foi pareado com a nicotina, e outro com o veículo. Os grupos controle receberam veículo em ambos os compartimentos. No pós−condicionamento, os animais circularam livremente no aparato e o tempo de permanência e número de entradas nos compartimentos foram registrados. Foi considerada uma preferência condicionada quando houve um aumento no tempo de permanência dos animais no compartimento pareado com a nicotina no pós−condicionamento em relação ao pré. Como resultado, observamos uma preferência significativa dos camundongos machos (p=0,022) e das fêmeas (p= 0,012) pelo compartimento pareado com a nicotina apenas na dose de 0,1 mg/kg. As doses de 0,5 mg/kg e 0,05mg/kg de nicotina não induziram nem preferência nem aversão ao compartimento pareado (p>0,05). Também foi observado um comportamento hiperlocomotor em resposta a retirada da nicotina. Fêmeas expostas a nicotina nas doses de 0,05 e 0,1 mg/kg apresentaram hiperlocomoção no pós−condicionamento (p

BIBLIOGRAFIA: KLUTHCOVSKY, A. C. G. C .; STUMPF, M. A. M .; TORRANI, A. C. K. Comparacao do perfil sociodemografico, clínico e tabágico entre homens e mulheres tabagistas. Revista Stricto Sensu, v. 2, n. 2, p. 01−07, 31 dez. 2017. OPAS/OMS. Relatorio sobre Controle do Tabaco para a Regiao das Americas 2022 | Organizacao Pan−Americana da Saude. Disponivel em: . INCA − Instituto Nacional do Cancer. Prevalencia de tabagismo 2022. Disponivel em: > https://www.gov.br/inca/pt−br/assuntos/gestor−e−profissional−de−saude/observatorio−da−politica−nacional−de−controle−do−tabaco/dados−e−numeros−do−tabagismo/prevalencia−do−tabagismo

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1639**

TITULO:Avaliação do efeito do óleo de copaíba no crescimento de Sporothrix brasilienses

AUTOR(ES) : **VICTORIA ANTONIA DE SOUZA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **SONIA ROZENTAL,LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS**

RESUMO: O fungo Sporothrix brasiliensis é o principal causador da esporotricose no Brasil, micose subcutânea que afeta humanos, felinos e outros animais. Sua patogenicidade associa−se à transição dimórfica (entre as formas de levedura e filamentosa) e à presença de melanina na parede celular. A produção de melanina por Sporothrix brasiliensis atua como um escudo protetor contra o sistema imunológico e reduz a eficácia de terapias antifúngicas, sendo considerado um fator de virulência (1). O uso de inibidores da melanogênese interrompe a síntese desse polímero, tornando o fungo mais vulnerável às defesas do hospedeiro e à terapia medicamentosa. O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia do óleo de copaíba (cedido pela Dra. Geisa Paulino Caprini Evaristo, Fiocruz−RO) contra o S. brasiliensis , determinando sua Concentração Inibitória Mínima (CIM). A susceptibilidade fúngica e a inibição do crescimento serão avaliadas pelo método de microdiluição em caldo, conforme as diretrizes do Clinical and Laboratory Standards Institute (2). Serão testados o óleo de copaíba (in natura, filtrado e a 50% em DMSO), o antifúngico itraconazol e o inibidor de melanogênese triciclazol. Para estes ensaios, será utilizada a cepa de referência S. brasiliensis ATCC 4823, que será crescido na forma filamentosa por 7 dias, em ágar Sabouraud a 25 °C. A conversão para a fase de levedura ocorrerá em meio Brain Heart Infusion (BHI), a 36 °C, por 7 dias. O inóculo de leveduras (1 x 10^3 UFC/mL) será tratado com o óleo de copaíba na faixa de 1 − 0,001% (v/v), e com soluções de 0,03 − 16 µg/mL de itraconazol e triciclazol. A leitura do CIM será feita visualmente em microscópio óptico invertido e espectrofotômetro (492 nm). Os dados do óleo serão comparados aos do antifúngico itraconazol e do inibidor de melanogênese triciclazol. Estudos prévios indicam que o óleo bruto de copaíba possui atividade antifúngica direta, inibindo o crescimento de Aspergillus flavus e Candida parapsilosis em baixas concentrações (3). A literatura também aponta valores de CIM altamente eficazes contra fungos dermatófitos. Diante do potencial já demonstrado contra uma grande diversidade de fungos, espera−se confirmar a eficácia do óleo de copaíba na inibição do crescimento e, possivelmente, da síntese de melanina do fungo S. brasilienses .

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA−PAES, R. et al. Sporothrix brasiliensis: a review of an emerging South American fungal pathogen, its taxonomy, epidemiology and virulence. Medical Mycology, 2014. CLSI (Clinical and Laboratory Standards Institute). Reference Method for Broth Dilution Antifungal Susceptibility Testing of Yeasts (M27). DEUS, R. J. A.; ALVES, C. N.; ARRUDA, M. S. P. Avaliação do efeito antifúngico do óleo resina e do óleo essencial de copaíba (Copaifera multijuga Hayne). Revista Brasileira de Plantas Medicinais, Botucatu, v. 13, n. 1, p. 1−7, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1643**

TITULO:DISTRIBUIÇÃO E CAPACIDADE DE EQUIPAMENTO DE SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO: ESTUDO DA DESPRIVATIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE OFERTA (2015−2023)

AUTOR(ES) : **THAMIRES FERREIRA VIRMOND DE LIMA VERISSIMO**

ORIENTADOR(ES): **ARTUR MONTE CARDOSO**

RESUMO: O sistema de saúde brasileiro é marcado pela sobreposição e competição entre o SUS, planos privados e desembolso direto e a produção de serviços e provisão de bens públicos e privados (Paim et al., 2011). Nesse cenário, o fortalecimento do acesso público e universal caracteriza a desprivatização — processo de retomada do controle público e democrático de serviços essenciais (GPDES, 2025). Neste estudo, investigamos a desprivatização a partir de um indicador operacional que analisa a expansão da oferta potencial de equipamentos ao SUS. O objetivo do trabalho é identificar a desprivatização na disponibilidade ao SUS de equipamentos de saúde selecionados nos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro entre 2015 e 2023. O trabalho faz parte do projeto Observatório de Desprivatização da Saúde (CNPq 445648/2023−6). É uma pesquisa quantitativa descritiva analisado por análise temporal comparativa de indicadores de disponibilidade de equipamentos para as populações do SUS e setor do privado. Os equipamentos, selecionados pelo Observatório, são: Laparoscópio/Vídeo, Tomógrafo Computadorizado, Respirador/Ventilador, PET/CT, Mamógrafo Computadorizado e Ressonância Magnética. Fontes: o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), para equipamentos de dezembro de cada ano; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para a população municipal. A desprivatização é identificada pela ampliação da oferta potencial de equipamentos ao SUS (variável "CONVÊNIO SUS" = SIM, incluindo estabelecimentos públicos e privados contratados). Utilizam−se dois indicadores: a disponibilidade absoluta = equipamentos SUS por 100 mil habitantes, cujo é a população total municipal ; e a disponibilidade relativa = percentual de equipamentos destinados ao SUS em relação ao total. O CNES pode estar com dados desatualizados ou subestimados. O registro de “Convênio SUS” − Uso apenas potencial para o público, e não necessariamente um atendimento efetivo. O número de usuários do setor privado é maior do os de planos de saúde, pois há gastos por desembolso, não considerados neste trabalho. A desprivatização nos dois indicadores ocorreu em 5 dos 6 equipamentos em 11 municípios: Angra dos Reis, Araruama, Barra Mansa, Belford Roxo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Itaocara, Queimados, Resende, Teresópolis e Volta Redonda. Desprivatização segundo equipamentos: a) Alta: Respirador/Ventilador: em 91% dos municípios (84/92); b) Média: Laparoscópio: 41% (38/92), Tomógrafo: 42% (39/92), Ressonância: 30% (28/92) e Mamógrafo: 28% (26/92); c) Baixa: PET/CT: em apenas 1% (1/92), indicando persistente concentração no setor privado. A identificação de equipamentos e municípios permite investigações futuras de natureza qualitativa, buscando entender se houve investimentos em infraestruturas próprias, municipalização de serviços ou encerramento de contratos com entidades privadas substituídos por gestão direta; e o papel de programas específicos para aquisição destas tecnologias.

BIBLIOGRAFIA: Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. Lancet 2011; 377(9779):1778−1797. MATTOS, L. V. Desprivatização dos Sistemas de Saúde: introduzindo o debate. Documento de referência da Oficina "Desprivatização dos Sistemas de Saúde na América Latina". Rio de Janeiro: GPDES/UFRJ, ago. 2025. Mimeo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1645**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DO EFEITO DA PROTEÍNA P53 SOBRE O SISTEMA CALICREÍNA−CININA

AUTOR(ES) : **ARTHUR JOURDAN SEQUERRA,GUILHERME CALDAS DE ANDRADE,JULIO SCHARFSTEIN**

ORIENTADOR(ES): **DINARTE NETO MOREIRA FERREIRA,GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA,JERSON LIMA DA SILVA**

RESUMO: Com a alta incidência anual de 700 mil novos casos por ano, o câncer é uma doença caracterizada por sua grande taxa de mortalidade pela proliferação desordenada das células. Dessa maneira, há um grande esforço da comunidade científica para encontrar alvos para o desenvolvimento de novos tratamentos. Dentre os principais alvos está a p53, uma proteína supressora tumoral com importante atuação no ciclo celular, em que, em condições de estresse, é capaz de parar o ciclo e iniciar a apoptose. Mutações no domínio de ligação ao DNA dessa proteína ocorrem em aproximadamente 50% dos tumores humanos, resultando na perda de sua função original e, frequentemente, no ganho de propriedades pró−tumorais. Todavia, até os dias atuais, não se sabe de forma aprofundada exatamente como esses ganhos de função ocorrem. A elucidação desses mecanismos pode servir de base para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas. Recentemente, a identificação da p53 no plasma de pacientes com glioma sugeriu potenciais interações da proteína com diversos fatores deste microambiente, como o sistema calicreína−cinina plasmático. Esse sistema é responsável pela síntese de bradicinina, um peptídeo capaz de regular diversos fenômenos, como a inflamação. Além disso, a bradicinina também é conhecida por seu papel no câncer, sendo capaz de promover o crescimento e a invasividade de alguns tipos tumorais. Dessa forma, buscamos investigar se a p53 pode desempenhar um papel no distúrbio do sistema calicreína−cinina durante a formação do tumor. Para estudar essa possibilidade, foram utilizados peptídeos fluorescentes indicadores da ativação do sistema calicreína−cinina , incubados com diferentes mutantes oncogênicos da p53, a fim de avaliar a possível capacidade da proteína de ativar esse sistema. Dentre os mutantes avaliados, estão R175H, R248Q, R282W e QM. Enquanto os mutantes R175H e R248Q induziram a clivagem dose−dependente do peptídeo em níveis acentuado e moderado, respectivamente, as linhagens R282W e QM atenuaram a fluorescência em relação ao controle. Dessa maneira, o mutante R175H foi escolhido como o principal modelo para o estudo. Contudo, ao submetermos esse mutante ao mesmo experimento na presença de plasma inativado ou na sua ausência, condições nas quais se esperava ausência de fluorescência do peptídeo, observamos, para nossa surpresa, a clivagem do peptídeo indicador. Assim, esses dados sugerem que, em nossas condições experimentais, a p53 não levou à ativação do sistema calicreína−cinina, sendo o efeito observado possivelmente decorrente de um artefato experimental. Porém, há a possibilidade de que a p53 esteja agindo como uma pseudoenzima. Dessa forma, novos estudos estão sendo realizados para investigar essa possibilidade.

BIBLIOGRAFIA: WANG, H.; GUO, M.; WEI, H.; CHEN, Y. Targeting p53 pathways: mechanisms, structures, and advances in therapy. Signal Transduct Target Ther, 8, n. 1, p. 92, Mar 1 2023. WISNIEWSKI, P.; GANGNUS, T.; BURCKHARDT, B. B. Recent advances in the discovery and development of drugs targeting the kallikrein−kinin system. J Transl Med, 22, n. 1, p. 388, Apr 26 2024. WU, Y.; LAM, J. Y. L.; PITOULIAS, M.; BOKEN, D. et al. Detection of p53 aggregates in plasma of glioma patients. Commun Med (Lond), 5, n. 1, p. 195, May 23 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1647**

TITULO:PERFIL CROMATOGRÁFICO DO VENENO DE CROTALUS DURISSUS (LINNAEUS, 1758) NO SUDESTE BRASILEIRO

AUTOR(ES) : **LOYANI BARRETO GONÇALVES,DANIEL FERNANDO REYES ENRIQUEZ,BRENO HAMDAN,ANNA CAROLINA LOMBA PEREIRA,SAMUEL DE ARAUJO CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI**

RESUMO: O gênero Crotalus é amplamente distribuído pela América, sendo a espécie Crotalus durissus (Cd) a presente no Brasil. Indivíduos do gênero Crotalus estão migrando para regiões distintas da sua distribuição biogeográfica historicamente descrita, como consequência das ações antrópicas e mudanças climáticas, submetendo essas populações a funis gênicos e pressões seletivas. A composição proteica do veneno, uma característica fenotípica sensível a mutações de poucos pares de bases, é uma candidata para o estudo de pressões seletivas, pois é influenciada por fatores como distribuição geográfica, idade e genética individual . Alterações na abundância relativa de toxinas podem afetar a eficácia do soro anticrotálico e constituir uma fonte de proteínas/peptídeos terapêuticos. Portanto, o objetivo foi avaliar o perfil cromatográfico de espécimes de Cd do Sudeste brasileiro, a fim de identificar potenciais variações na composição do veneno. No estudo, 1 mg de veneno bruto foi injetado em uma coluna C−18 de fase reversa em um sistema de HPLC. O perfil cromatográfico padrão, com 15 picos totais (PT), para Cd terrificus foi determinado a partir do veneno de um espécime do Rio Grande do Sul. Com base em análises venômicas anteriores (Teixeira−Araújo et al. , 2017), foram estabelecidas cinco regiões no perfil cromatográfico: região 1 correspondente à crotamina, com tempo de retenção (TR) entre 15 e 30 min; região 2 à crotoxina (TR = 33–40 min); região 3 ao VEGF, CRISP e outras PLAâ (TR = 45–60 min); região 4 à SVSP, CTL, SVMP e LAAO (TR = 63–90 min). Dezessete amostras do Sudeste foram analisadas e comparadas ao perfil cromatográfico padrão, gerando 6 grupos com base na intensidade de variação cromatográfica, em relação à ausência/adição e/ou maior/menor intensidade de picos. Grupo 01: Petrópolis (PT = 10; n=2), com variação em todas as regiões, Petrópolis (PT = 10; n=1), com variação nas regiões 2, 3 e 4, e Petrópolis (PT = 14; n=1), com variação na região 2 e 3; grupo 02: Itatiaia (PT = 11; n=1) e Juiz de Fora (PT = 7; n=1) com variações em todas as regiões, Itatiaia (PT = 13; n=1) e Juiz de Fora (PT = 12; n=1) com variações nas regiões 2 e 3; grupo 03: Três Rios (PT = 12; n=1), Laranjal Paulista (PT = 9, n=1), Uberlândia (PT = 7; n=1) e Jaú (PT = 7; n=1) com variações em todas as regiões; grupo 04: Fartura (PT = 7; n=1), São José dos Campos (PT = 8; n=1) e Paraíba do Sul (PT = 12; n=1) com variação nas regiões 2, 3 e 4; grupo 05: Vassouras (PT = 14; n=1) com variação nas regiões 1, 2 e 4; grupo 06: Valença (PT = 14; n=1) com variação na região 2 e 3. Portanto, os resultados evidenciam variações no perfil cromatográfico dos espécimes, que podem estar associadas à dispersão das populações em regiões distintas do hábitat histórico da Cd terrificus . Análises futuras serão conduzidas para identificar diferenças nos picos cromatográficos desses indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: 1. TASIMA, Lidia Jorge et al, 2024. Seasonality in Crotalus durissus venom. Toxicon. Vol 244. Disponível em: . 2. VELASCO, Jacobo Reyes et al, 2022. ¿CUÁNTAS ESPECIES DE CASCABELES HAY EN EL GRUPO DE Crotalus durissus (SERPENTES: CROTALIDAE)?. Revista Latinoamericana de Herpetología. Vol 5. Disponível em: . 3. TEIXEIRA−ARAÚJO, RICARDO et al, 2017. Antivenomics as a tool to improve the neutralizing capacity of the crotalic antivenom: a study with crotamine. Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1186/s40409−017−0118

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1648**

TITULO:EFEITO IMEDIATO DO EXERCÍCIO DE TRATO VOCAL SEMIOCLUÍDO COM O COPO TÉRMICO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

AUTOR(ES) : **PATRíCIA GONçALVES LOPES,RAFAELLA LEITE GÓES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: Estudos sugerem que a terapia vocal, incluindo os exercícios de trato vocal semiocluído (ETVSO), melhora a qualidade vocal e a qualidade de vida, além de descrever os efeitos imediatos da fonação em tubos de plástico e de vidro, da vibração de língua e dos sons fricativos sonoros. Entretanto, o exercício utilizando o copo térmico ainda é pouco conhecido. Objetivo: Analisar o efeito imediato do exercício com o copo térmico de isopor de 300 ml em estudantes de graduação do gênero feminino vocalmente saudáveis. Método: Trata−se de um estudo de delineamento prospectivo e analítico. Foram selecionadas para a amostra 15 estudantes do curso de Fonoaudiologia, recrutadas na Universidade Federal do Rio de Janeiro, sem queixa vocal, com idade entre 18 e 40 anos. Foram excluídas as participantes que não participaram de todas as etapas da pesquisa, eram tabagistas, apresentavam doença respiratória, comprometimento neurológico ou cardiopatia grave e/ou estavam em acompanhamento fonoaudiológico. Foram coletadas informações sobre as atividades pessoais e profissionais de todas as participantes. Em seguida, os procedimentos foram realizados na seguinte ordem: (1) aplicação do Instrumento de Rastreio para a Disfonia (IRD−Br), validado no Brasil por Oliveira et al. (2023), para verificar a probabilidade de disfonia; (2) aplicação do Índice de Desvantagem Vocal; (3) aplicação do Índice de Desvantagem Vocal – Garganta; (4) gravação da voz antes e após o exercício, utilizando amostras da vogal sustentada /a/, repetição de frases e fala espontânea. O julgamento perceptivo−auditivo foi realizado por três fonoaudiólogos treinados, com registro das respostas no protocolo Consenso da Avaliação Perceptivo−Auditiva da Voz. Para a análise acústica, foi utilizado o programa VoxPlot. A temperatura da face e da região cervical foi medida antes e após o exercício, por meio de uma câmera da série FLIR Ex, equipamento de infravermelho que fornece imagens térmicas com informações de temperatura em cada pixel. Em seguida, foi realizado o exercício durante três minutos, com produção de fricativo sonoro utilizando um copo térmico de poliestireno expandido com orifício de 3 mm na base, promovendo a semioclusão do trato vocal. Após o primeiro, o segundo e o terceiro minuto do exercício, foram realizadas novas medições da temperatura da face e da região cervical, regravações das vozes e aplicação de um questionário de autoavaliação contendo três questões sobre mudanças específicas na voz, sensações após o exercício e avaliação geral do efeito do exercício. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva e inferencial. Resultado Esperado : Espera−se verificar uma redução na Frequência Oscilatória (Fo) e aumento do formante produzindo uma voz com menos esforço e econômica, considerando o efeito da interação fonte−filtro, pelo aumento da pressão supraglótica, e redução da pressão transglótica, diminuindo a colisão na adução das pregas vocais.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, A. Efeito da terapia vocal associada à tens em mulheres com disfonia comportamental. Universidade Federal de Pernambuco. 2020 American Academy of Thermology. Guidelines for neuromusculoskeletal infrared thermography sympathetic skin response (SSR) studies. Pan American J Med Thermol. 2015;2(1) :35−43. BATISTA et al. Dispositivos volitivos e não volitivos utilizados no treinamento e terapia vocal. Repositório Institucional da Universidade da Paraíba. 2023 BEHLAU et al. Validation of the Brazilian Portuguese CAPE−V Instrument – Br CAPE−V for Auditury – Perceptual Analysis. Journal of Voice. Volume 36, Issue 4. Julho 2022 BEHLAU, M. et al. Voz O Livro do Especialista. Volume 1 e 2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1651**

TITULO:AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE AFLATOXINA EM AMOSTRAS DE CASTANHA−DE−CAJU

AUTOR(ES) : **ANNA LUISA SIMONATO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **NANCY BARBI**

RESUMO: As aflatoxinas são metabólitos secundários produzidos por algumas cepas de fungos do gênero Aspergillus (A. flavus e A. parasiticus), que se desenvolvem naturalmente em alimentos como amendoim, milho, arroz e leite. A aflatoxina B1 (AFB1) é a mais toxigênica (seguida por G1, B2 e G2), sendo caracterizada principalmente por seus efeitos tóxicos carcinogênicos devido à exposição crônica, afetando principalmente o fígado. Outros órgãos como intestino e pâncreas também podem desenvolver tumores, além de diversas outras doenças. O presente estudo avaliou amostras de castanha−de−caju (Anacardium occidentale), da família Anacardiaceae. Seu consumo ocorre nas formas crua, torrada ou salgada, podendo também ser utilizada em diversas receitas doces ou salgadas. No Brasil, com base nos conhecimentos disponíveis, a Resolução RDC 07/2011, publicada pela ANVISA, estabelece o limite máximo permitido de 10µg/kg para a soma de B1 + B2 + G1 + G2 presentes na castanha. O objetivo do estudo é avaliar a presença de aflatoxinas em amostras de castanha−de−caju. Para isso, foram coletadas dez amostras de marcas diferentes em estabelecimentos comerciais na cidade do Rio de Janeiro. Para extração e purificação das aflatoxinas, foram pesados, separadamente, 50 g de cada amostra e adicionados 30 mL de solução de cloreto de potássio a 4% e 270 mL de metanol. Após agitação mecânica, o conteúdo foi filtrado e recolhidos 150 mL. A esse volume foram adicionados 150 mL de solução de sulfato de cobre a 10% e cerca de 25 g de celite, até a formação de precipitado. Após a filtração do sobrenadante, 100 mL do filtrado foram transferidos para um funil de separação e particionados com cerca de 50 mL de hexano (2x). A fração hexânica foi descartada, e a fração aquosa foi novamente particionada utilizando−se 10mL de clorofórmio (2x). A fração em clorofórmio foi recolhida e seu volume reduzido em banho maria a 40 ºC e mantido sob refrigeração para a posterior analise por CCD em comparação com os padrões de aflatoxina (AFB1, AFB2, AFG1, AFG2), em relação a fluorescência desenvolvida sob luz UV a 366nm e os valores de Rf. Até o momento foram realizadas todas as etapas nas dez amostras de castanha−de−caju, visando detectar a possível presença de aflatoxina.

BIBLIOGRAFIA: RUSHING, Blake R.; SELIM, Mustafa I. Aflatoxin B1: A review on metabolism, toxicity, occurrence in food, occupational exposure, and detoxification methods. Food and chemical toxicology, v. 124, p. 81− 100, 2019. KUMAR, V. Vijaya. Aflatoxins: properties, toxicity and detoxification. Nutr. Food Sci. Int. J, v. 6, p. 555696, 2018. CARVAJAL, Magda. Transformación de la aflatoxina B1 de alimentos, en el cancerígeno humano, aducto AFB1−ADN. TIP Revista Especializada en Ciencias Químico−Biológicas, v. 16, n. 2, p. 109−120, 2013,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1655**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DAS SUBUNIDADES CATALÍTICAS α DA CKII NA OVOGÊNESE E EMBRIOGÊNESE DO INSETO RHODNIUS PROLIXUS.

AUTOR(ES) : **EMANUELA CONCEIÇAO CORREA GOMES DA SILVA,ELISA DE ALMEIDA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO: Em triatomíneos, o acúmulo de vitelo ocorre de maneira semelhante à observada em outros insetos e consiste em um processo no qual o corpo gorduroso, um tecido extraovariano, sintetiza proteínas que são posteriormente armazenadas no interior dos ovócitos. O vitelo constitui um material complexo formado principalmente por proteínas, lipídios e carboidratos, essenciais para o desenvolvimento embrionário 1 . A principal proteína sintetizada pelo corpo gorduroso é a vitelogenina, precursora da vitelina (VT), principal macromolécula de reserva acumulada nos ovos durante a vitelogênese. Após o processo de ovogênese, que inclui a formação completa do córion, o ovócito encontra−se plenamente desenvolvido, apto à fertilização. Após ser fertilizado e oviposto no ambiente, inicia−se a embriogênese, período em que o vitelo é mobilizado para sustentar o desenvolvimento embrionário até a formação da ninfa de primeiro estádio de Rhodnius prolixus 1 . A fosforilação mediada por proteínas quinases regula diversos processos intracelulares, incluindo metabolismo, desenvolvimento e diferenciação celular. Entre essas enzimas, a caseína quinase II (CKII) é capaz de fosforilar a vitelina, sugerindo um possível papel na regulação da degradação do vitelo durante o desenvolvimento embrionário 2 . Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo identificar os genes que codificam as subunidades catalíticas da CKII presentes no genoma e no transcriptoma de ovócitos corionados de R. prolixus 3 , bem como realizar análises funcionais desses genes por meio de RNAi parental. A expressão gênica da CKII em diferentes tecidos do inseto foi analisada por RT−qPCR, bem como a eficiência do silenciamento gênico. Além disso, parâmetros fisiológicos dos insetos silenciados e dos grupos controle foram monitorados a fim de identificar possíveis alterações decorrentes do silenciamento gênico. Observou−se que o silenciamento gênico foi eficiente para as três subunidades da CKII, sendo superior a 95% da CKIIα1 e de aproximadamente 70% da CKIIα2 e CKIIα3 no ovário. O silenciamento resultou em diminuição significativa da oviposição, sendo observada a produção média de cerca de 20 ovos ao longo de 21 dias no grupo silenciado, em comparação com aproximadamente 40 ovos no grupo controle no mesmo período, além de graves defeitos durante a ovogênese, levando à produção de ovos anormais e alterações fenotípicas marcantes incompatíveis com a eclosão bem−sucedida.

BIBLIOGRAFIA: 1. Atella, G. C., Gondim, K. C., Machado, E. A., Medeiros, M. N., Silva−Neto, M. A. C., & Masuda, H. (2005). Oogenesis and egg development in triatomines: a biochemical approach. 77(3), 405–430. Disponível em: www.scielo.br/aabc 2. Meggio, F., & Pinna, L. A. (2003). One−thousand−and−one substrates of protein kinase CK2? The FASEB Journal, 17(3), 349–368. Disponível em: https://doi.org/10.1096/fj.02−0473rev 3. Coelho, V. L., de Brito, T. F., de Abreu Brito, I. A., Cardoso, M. A., Berni, M. A., Araujo, H. M. M., et al. (2021). Analysis of ovarian transcriptomes reveals thousands of novel genes in the insect vector Rhodnius prolixus. Sci. Rep. 11, 1918. Disponível em: doi:10.1038/s41598−02

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1656**

TITULO:Vozes do Território: Participação Social e Controle das Arboviroses Urbanas no Estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **RENATO DANTAS,GERUSA GIBSON**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM VENTURA DA SILVA**

RESUMO: Doenças emergentes e reemergentes, como Zika, chikungunya e dengue, evidenciam que o controle das arboviroses urbanas no estado do Rio de Janeiro não constitui apenas um problema técnico−entomológico, mas expressa as contradições entre a urbanização desigual e a capacidade estatal de produzir saúde nos territórios. Esta pesquisa de doutorado, desenvolvida no Programa de Pós−Graduação em Saúde Coletiva do IESC/UFRJ, investiga os limites e as possibilidades da participação social nas políticas estaduais de controle das arboviroses. Adotou−se abordagem qualitativa, combinando análise documental e grupos focais. Foram analisados 12 documentos oficiais da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, publicados entre 2024 e 2026, e realizados oito grupos focais com 62 participantes, incluindo trabalhadores do controle vetorial da instância estadual e de municípios das Regiões Metropolitanas I e II, além de representantes da sociedade civil. A análise temática, articulada à abordagem construcionista de produção de sentidos, compreendeu a leitura integral e a imersão no material, a identificação de repertórios interpretativos e posicionamentos, o agrupamento das falas e dos documentos em núcleos temáticos e a interpretação das relações, tensões e atribuições de responsabilidade presentes nos discursos. Os temas centrais abrangeram participação social, governança, intersetorialidade, educação em saúde, responsabilização pelo controle vetorial e vínculo territorial. Os resultados indicam que a participação social é reconhecida nos documentos normativos, mas permanece secundarizada nas práticas institucionais. Nos grupos focais, emergiram tensões entre o modelo verticalizado de vigilância e as demandas por protagonismo comunitário. Destacaram−se o desgaste e a baixa efetividade dos espaços formais de participação, a intersetorialidade fragmentada e dependente de iniciativas individuais e a educação em saúde como estratégia potencial, porém episódica e pouco estruturada. Em contrapartida, parcerias com escolas e ações de mobilização comunitária, quando associadas à continuidade das equipes e ao vínculo territorial dos agentes, produziram resultados concretos. A comunidade, quando mobilizada por meio de informações claras e canais de escuta, também demonstrou capacidade de organização, como nos mutirões de limpeza relatados pela sociedade civil. Os achados apontam para a necessidade de reconfigurar os modelos de governança em saúde, incorporando a participação social como componente estruturante da vigilância, articulando saberes técnicos e comunitários e superando sua restrição aos momentos de crise epidemiológica.

BIBLIOGRAFIA: MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. SPINK, M. J. Linguagem e produção de sentidos no cotidiano. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010. GOHN, M. G. Teorias dos movimentos sociais. São Paulo: Loyola, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1659**

TITULO:Oficina educativa sobre traumatismo dentário para pais e responsáveis de crianças e adolescentes com deficiência visual: relato de experiência

AUTOR(ES) : **EDILANE DOS SANTOS FURTADO,MARINA CELANI GUEDES,TAINÁ BELARMINO,SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BORIO DODE,PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO: O traumatismo dentário (TD) é considerado um problema de saúde pública devido à sua elevada frequência e aos impactos funcionais, estéticos, psicossociais e na qualidade de vida. Em crianças e adolescentes com deficiência visual (CADV), fatores relacionados à orientação espacial e à mobilidade podem aumentar a vulnerabilidade às quedas e a probabilidade de ocorrência de TD. Nesse contexto, o letramento em saúde (LS) pode contribuir para ampliar a capacidade de acesso, compreensão e aplicação de informações relacionadas ao cuidado em saúde bucal e à tomada de decisões em situações de urgência. Assim, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de uma ação extensionista do projeto Incluir_Odonto vinculado à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizada por meio de uma oficina participativa para promoção do LS sobre TD entre pais e responsáveis de CADV. A atividade foi realizada no Instituto Benjamin Constant e desenvolvida por discentes extensionistas de graduação em Odontologia, sob supervisão profissional. O principal recurso educativo utilizado foi um livro acessível sobre traumatismo dentário em CADV, previamente elaborado pela equipe executora e disponibilizado aos participantes. A oficina foi estruturada em formato participativo, incluindo discussão de situações−problema relacionadas ao cotidiano das famílias, apresentação do material educativo, atividade prática demonstrativa sobre condutas imediatas diante do TD e roda de conversa para o compartilhamento de experiências e a identificação de dúvidas e necessidades dos participantes. Ao final da atividade, houve um momento de feedback com participantes e discentes extensionistas sobre a experiência vivenciada. Participaram da ação 20 pais e responsáveis, que apresentaram participação ativa nas discussões e relataram maior compreensão sobre o TD e maior segurança na tomada de decisões diante de situações de urgência no TD. Os discentes extensionistas destacaram a relevância da experiência para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, ao acolhimento e à aproximação entre o conhecimento acadêmico e as demandas reais da comunidade. A experiência favoreceu a construção de um espaço de diálogo entre a universidade e a comunidade, aproximando as orientações em saúde bucal das necessidades dos cuidadores. A ação reforça o potencial das estratégias participativas, associadas a materiais acessíveis, para a promoção do letramento em saúde bucal e o fortalecimento das ações extensionistas em Odontologia, contribuindo também para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: 1) Dode CB, Cavalcante Y, Risso PA. Traumatic dental injuries and their sequelae in visually impaired adolescents. Dent Traumatol. 2022 Aug;38(4):309−313. doi: 10.1111/edt.12748 2) Aminu K, Kanmodi KK, Amzat J, Salami AA, Uwambaye P. School−Based Interventions on Dental Trauma: A Scoping Review of Empirical Evidence. Children (Basel). 2023 Apr 28;10(5):797. doi: 10.3390/children10050797 3) PASSOS, Sara Cristina da Silva et al. Traumatismo dentário em crianças e adolescentes com deficiência visual. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2025. E−book (Saúde Bucal na Palma da Mão, v. 2). Disponível em: http://hdl.handle.net/11422/27705

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1663**

TITULO:MACROFAUNA ASSOCIADA A MACROALGAS ARRIBADAS NA PRAIA DA ENGENHOCA, BAÍA DE GUANABARA (RJ)

AUTOR(ES) : **GABRYEL LUCAS OLIVEIRA DO NASCIMENTO,MARY HELLEN MACEDO DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO**

RESUMO: As arribadas de macroalgas, intensificadas em ambientes costeiros eutrofizados, promovem o acúmulo de matéria orgânica nas praias (Hyndes et al ., 2022). Esses depósitos atuam como substratos biogênicos temporários, estruturando habitats para a macrofauna bentônica (Rodil et al ., 2025). Apesar da relevância ecológica, a fauna associada a esses ambientes ainda é pouco conhecida, especialmente em áreas costeiras impactadas, como a Baía de Guanabara. Este projeto tem como objetivo caracterizar a estrutura e composição das assembleias de macroinvertebrados associadas às macroalgas arribadas na Baía de Guanabara. As coletas foram realizadas mensalmente entre agosto de 2024 e abril de 2026, na praia da Engenhoca (RJ). As manchas de macroalgas observadas na região submersa da praia (Cladophora , Chaetomorpha e Ulva . De um total de 3,9 kg de macroalgas arribadas coletadas, foram encontrados 31.455 organismos da macrofauna, com predominância de poliquetas (44,7%) e crustáceos (42,6%), seguidos por moluscos (10%) e outros invertebrados (2,6%). Dentre os meses analisados, a densidade de macroinvertebrados associados às macroalgas variou de 1,2 a 38,22 indivíduos por grama de massa úmida, sendo outubro o mês com as maiores densidades de indivíduos. Os táxons mais abundantes da macrofauna associada correspondem aos gêneros Polydora , Ampithoe , Elasmopus e Photis , além de representantes da subfamília Exogoninae . Os resultados indicam que as arribadas sustentam elevada abundância de macrofauna e constituem habitats temporários na praia estudada. A caracterização dessa fauna amplia o conhecimento sobre a diversidade ainda pouco estudada em áreas costeiras impactadas.

BIBLIOGRAFIA: Hyndes, G. A., Berdan, E. L., Duarte, C., Dugan, J. E., Emery, K. A., Hambäck, P. A., ... & Schlacher, T. A. (2022). The role of inputs of marine wrack and carrion in sandy-beach ecosystems: a global review. Biological Reviews, 97(6), 2127−2161. https://doi.org/10.1111/brv.12886 Rodil, I. F., Bessa, F., Baeta, A., & Arenas, F. (2025). Global drifters: The ecological role of non−native macroalgae as beach wrack subsidies. Estuarine, Coastal and Shelf Science, 319, 109289. https://doi.org/10.1016/j.ecss.2025.109289

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1664**

TITULO:MACROFAUNA ASSOCIADA A BRIOZOÁRIOS ARRIBADOS NA PRAIA DA ENGENHOCA, BAÍA DE GUANABARA (RJ)

AUTOR(ES) : **TAYANE FREITAS DA SILVA MARTINS,MARY HELLEN MACEDO DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO**

RESUMO: Os encalhes de briozoários em praias têm sido associados a alterações costeiras, como eutrofização e mudanças climáticas (Tocci et al., 2022). Por formarem colônias tridimensionais complexas, esses organismos atuam como habitats temporários para a macrofauna bentônica associada (Elsayed & Dorgham, 2019). Entretanto, ainda são escassos estudos sobre a composição e estrutura dessas assembleias em praias estuarinas tropicais eutrofizadas, limitando a compreensão de seu papel na biodiversidade bentônica local. Este projeto, inserido no estudo da macrofauna associada às arribadas na Baía de Guanabara, visa caracterizar a estrutura e composição da fauna vinculada aos briozoários encalhados. As coletas foram realizadas mensalmente entre junho de 2024 e março de 2026, na praia da Engenhoca (RJ). As manchas de briozoários submersas foram mapeadas ao longo da linha de praia e amostradas com unidades circulares de 0,64 m² (N = 9) selecionadas aleatoriamente em transecto. Em laboratório, as amostras foram pesadas (peso úmido) antes e após a triagem da macrofauna, sendo briozoários e fauna fixados em álcool 97%. A macrofauna foi separada em grandes grupos taxonômicos e quantificada. A bolsista participou das coletas, triagem, quantificação e atualmente realiza a identificação taxonômica em colaboração com especialistas. Foram coletados cerca de 4,41 kg de briozoários, com predominância das espécies exóticas Bugula neritina e Amathia cf. verticillata . Observou−se aumento da biomassa entre novembro e março, correspondendo a 70% do total coletado. Até o momento, foram triados 30.073 indivíduos, com predominância de poliquetas (46,6%) e crustáceos (42,6%), seguidos por moluscos (7,8%) e outros invertebrados, principalmente platelmintos e antozoários (2,9%). As densidades médias mensais variaram entre 1,56 e 44,16 indivíduos por grama de briozoário úmido, geralmente as maiores densidades ocorreram nos meses mais quentes e chuvosos. Destaca−se a dominância dos poliquetas Polydora sp., e de juvenis da família Spionidae, e dos anfípodes Caprella spp., Elasmopus spp. e Ampithoe sp. As próximas etapas incluem finalizar a identificação em níveis taxonômicos mais baixos e calcular métricas de diversidade alfa e beta. Os resultados indicam encalhes predominantemente formados por briozoários exóticos que sustentam elevada abundância de macrofauna oportunista, atuando como habitats efêmeros de alta concentração biológica. O reconhecimento dessa biodiversidade contribui para a compreensão das condições e do funcionamento da Baía de Guanabara, especialmente diante da presença de espécies exóticas, como também das raras que podem ser impactadas pela remoção desses encalhes em ações de limpeza costeira.

BIBLIOGRAFIA: Elsayed, R. H., & Dorgham, M. M. (2019). Macrofauna associated with a recently described bryozoan species in the Eastern Harbour of Alexandria, Egypt. Mediterranean Marine Science, 20(2), 248−259. https://doi.org/10.12681/mms.18391 Tocci, B. R., Vieira, L. M., Tamanaha, M. S., & Junior, C. R. (2022). Stranding events of drift organisms (Arribadas) in southern Brazil and the spread of invasive bryozoan in South America. Marine Pollution Bulletin, 184, 114120. https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2022.114120

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1668**

TITULO:O uso de tecnologias digitais no cuidado domiciliar: uma análise a partir de um projeto de extensão em enfermagem

AUTOR(ES) : **MATHEUS KARL TORQUATO,JAQUELINE DE SOUZA PINHEIRO RIBEIRO,RODRIGO MARQUES DE PAIVA,RAQUEL LÚCIO WALVERDE**

ORIENTADOR(ES): **RITA BATISTA SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Trata de atividades de extensão enfocando os reflexos para a formação nas modalidades de Evento − “a importância da comunicação virtual no compartilhamento das ações realizadas no cuidado domiciliar”; Cursos − “Estratégias de Pesquisa Clínica para o Processo de Desospitalização” e “Capacitação em auriculoterapia chinesa”; projeto “O processo de desospitalização em um hospital universitário na perspectiva de enfermagem”. OBJETIVOS: Descrever as atividades desenvolvidas; Apresentar resultados das ações; refletir sobre o papel/impacto do conjunto destas ações na formação cidadã dos estudantes. MÉTODO: É um tipo específico de relato de experiência focado no pilar da extensão universitária, narrando ações a partir de análise documental com adoção de procedimentos técnicos e científicos com o intuito de e investigação científica e compreensão do teor das respectivas propostas, relatórios e avaliação. O período de coleta de dados compreendeu as atividades desenvolvidas entre os anos de 2021 a 2024 utilizando um roteiro contendo os itens do questionário das avaliações do Programa Institucional de Fomento Único de Ações De Extensão (PROFAEX). O estudante atuou como protagonista e executor , sob a supervisão da coordenadora das ações e orientadora, realizando a avaliação de usuários e pesquisa de campo, coletando e analisando dados, além de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. RESULTADOS: Os dados foram organizados em categorias temáticas e subcategorias contendo O que foi observado? Estratégias usadas, Avanços identificados, Dificuldades enfrentadas, impacto observado apresentados em quadro comparativo quanto aos aspectos positivos e negativos, além de avanços e aprimoramentos realizados. A análise documental evidenciou que a comunicação virtual representou uma ferramenta estratégica e indispensável, permitindo a continuidade de atividades e a aproximação entre equipe docente, discentes e equipe de saúde no contexto da pandemia de covid 19 bem como após retorno às atividades presenciais. Para a formação acadêmica, a vivência como extensionista possibilitou a transposição dos conhecimentos teóricos para práticas reais, fortalecendo competências essenciais como a interação dialógica, a interdisciplinaridade e a visão crítica sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A inserção em territórios vulneráveis e o foco na educação em saúde promoveram um impacto positivo na transformação social e consolidaram uma formação voltada para a cidadania. Os relatórios do PROFAEX demonstraram avanços na organização e execução das atividades, superando desafios logísticos através do uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs), reafirmando o compromisso social da universidade. CONCLUSÃO: Os resultados demonstraram que, embora as tecnologias digitais potencializam o acompanhamento e a continuidade do cuidado, o sucesso dessas ações também depende de transformações organizacionais, institucionais e culturais nos serviços.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, R. A importância da Comunicação Virtual para o Compartilhamento de ações de Cuidado no Domicílio em Tempos de COVID 19. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em https://www.canva.com/design/DAEytU_50wI/sXFgVcYSyLDv_PVLgYXF8Q/watch?utm_content=DAEytU_50wI&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1669**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DE COMPONENTES DO VENENO DE HELODERMA CHARLESBORGETI COM ATIVIDADE MODULADORA DA AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA

AUTOR(ES) : **SAMUEL DE ARAUJO CUNHA,DANIEL FERNANDO REYES ENRIQUEZ**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI**

RESUMO: Heloderma charlesbogerti é um lagarto venenoso endêmico da Guatemala atualmente classificado como criticamente ameaçado de extinção. Apesar de sua relevância ecológica, poucas informações sobre o perfil bioquímico do veneno estão disponíveis na literatura. Pesquisas recentes realizadas pelo nosso grupo de laboratório têm se concentrado em definir a composição desse veneno e avaliar atividades biológicas. Foram testadas as atividades proteolítica, coagulante e fosfolipasica, que demonstraram que o veneno apresenta atividade relativamente baixa quando comparado a venenos altamente tóxicos de serpentes. Além disso, análises por cromatografia líquida (HPLC) em fase reversa C18 e espectrometria de massas identificaram proteínas associadas à hemostasia, incluindo serinoproteases, metaloproteinases e fosfolipases A2 (PLA2). Um estudo de 1994 reporta o isolamento de uma PLA2 do veneno da espécie Heloderma horridum que foi capaz de inibir agregação plaquetária induzida por análogo de tromboxano e epinefrina. Esses achados sugerem um possível papel de componentes do veneno na modulação da agregação plaquetária, destacando um potencial farmacológico dos venenos da família Helodermatidae. Este estudo tem como objetivo avaliar a modulação da agregação plaquetária pelo veneno bruto do H. charlesbogerti além de identificar frações cromatográficas responsáveis pelo efeito. O veneno bruto de Heloderma foi ressuspendido em água Milli−Q e fracionado por HPLC em coluna de fase reversa (C−18), utilizando um gradiente de acetonitrila. Frações previamente identificadas como PLA2 foram coletadas, secas em speedvac, em seguida, uma parte foi digerida em solução com tripsina e analisada por espectrometria de massas (LC−ESI−MS). Outra parte foi utilizada para o teste de atividade biológica. O sangue humano foi coletado em tubos contendo citrato de sódio, anticoagulante que previne a ativação dos fatores envolvidos na cascata de coagulação. A agregação plaquetária foi avaliada, utilizando um agregômetro, com plasma rico em plaquetas (PRP), mantido sob agitação. O controle positivo utilizado foi o ADP (10 µM) e o PRP foi monitorado por transmitância de luz verificando−se a indução de aproximadamente 80–90% de agregação. A adição de 10 ou 5 µg do veneno bruto não induziu agregação plaquetária. Adição subsequente de ADP também não promoveu agregação, indicando um efeito inibitório. A fração contendo PLA2 também foi testada e apresentou o mesmo nível de inibição. Esses resultados mostram que componentes do veneno apresentam atividade inibitória sobre a agregação plaquetária, indicando a necessidade de estudos adicionais para caracterizar as proteínas responsáveis por esse efeito e evidenciar seus mecanismos de ação e as vias de sinalização envolvidas.

BIBLIOGRAFIA: (1)− Genome of the endangered Guatemalan Beaded Lizard, Heloderma charlesbogerti, reveals evolutionary relationships of squamates and declines in effective population sizes DOI: 10.1093/g3journal/jkac276 (2)−Effect on human platelet aggregation of phospholipase A2 purified from Heloderma horridum (beaded lizard) venom DOI:https://doi.org/10.1016/0005−2760(94)90139−2

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **1675**

TITULO:Passo a passo para começar uma criação de abelhas sem ferrão!

AUTOR(ES) : **NATHALIA REGINA RODRIGUES DA SILVA,IGOR ALENCAR SALES DA SILVA,MARLON AMORIM,JúLIA VITóRIA SALVADO PEREIRA,LUCAS BRAGANçA DELGADO GERBATIM,JHONATHAN CHRISTOPHER ALMEIDA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MELO DE LIMA,FERNANDO COTINGUIBA DA SILVA**

RESUMO: A meliponicultura, ou criação racional de abelhas nativas sem ferrão, é uma atividade de crescente importância tanto para a conservação da biodiversidade e polinização de ecossistemas, quanto para a geração de renda sustentável. Inserido nesse contexto, este minicurso de extensão, de caráter teórico−prático, será ministrado durante a 15ª Semana de Integração Acadêmica, no Horto da UFRJ, com duração de 2 (dois dias) com 1 hora e 30 minutos em cada encontro para até 60 participantes. A proposta central é fornecer uma visão introdutória sobre as técnicas de manejo necessárias para iniciar e manter uma criação, atraindo um público diversificado, como estudantes, agricultores e a comunidade em geral. A atividade inicia com uma abordagem teórica dos conceitos básicos da criação de abelhas sem ferrão, sua importância ambiental, a escolha adequada do local para o meliponário e a geração de renda por meio de produtos como pólen, cera, mel e (geo)própolis, destacando suas propriedades químicas e biológicas. Em seguida, a etapa prática demonstrará a confecção de iscas para a captura de enxames utilizando garrafas PET, o preparo da loção atrativa e o passo a passo seguro para a transferência da colmeia recém−capturada para Caixas INPA, um modelo racional que facilita o manejo. Durante toda a execução, os estudantes extensionistas e demais membros da equipe atuarão diretamente como monitores, auxiliando o público na confecção das iscas, orientando sobre o uso das ferramentas e auxiliando na demonstração de transferência das colmeias. Para consolidar o aprendizado, o minicurso será encerrado com uma avaliação interativa por meio de um questionário, com o objetivo de colher as impressões dos participantes e mensurar o impacto desta ação de extensão junto à comunidade.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho−Zilse, G. A., Silva, C. G. N., Zilse, N., Vilas−Boas, H. C., Silva, A. C., Laray, J. P., ... & Kerr, W. E. (2005). Criação de abelhas sem ferrão. ProVárzea/Ibama: Inpa. Cortopassi, M., & Nogueira−Neto, P. (2016). Abelhas Sem Ferrão do Brasil. Editora da USP, São Paulo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1679**

TITULO:TMAO E DISFUNÇÃO DA BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA: UM POSSÍVEL ELO ENTRE TOXINAS URÊMICAS E MALÁRIA CEREBRAL.

AUTOR(ES) : **FERNANDA CRISTINA LINHARES DE MATOS,SARAH APARECIDA DOS SANTOS ALVES,LETICIA SILVEIRA DE OLIVEIRA,DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CELSO CARUSO NEVES,ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES**

RESUMO: Introdução: O acúmulo plasmático de toxinas urêmicas é uma consequência associada ao quadro de insuficiência renal. Este acúmulo, está relacionado a redução expressiva do ritmo de filtração glomerular, observada em pacientes com doença renal crônica (DRC). Durante a malária, causada pela infecção por Plasmodium, a lesão renal está associada a piores prognósticos e a manutenção de danos cognitivos, ainda que a parasitemia seja resolvida (1). Dentre as toxinas urêmicas, o óxido de trimetilamina (TMAO), cuja formação é derivada da microbiota intestinal, vem sendo investigado como um potencial indutor de alterações endoteliais durante a retinopatia diabética (2). Vale ressaltar que, durante a malária, a ruptura da barreira hematoencefálica (BBB) está diretamente associada ao aparecimento de danos cognitivos. Achados recentes de nosso grupo sugerem que esta ruptura é precedida de alterações na permeabilidade da BBB a proteínas (3). No entanto, o efeito direto do TMAO nas células endoteliais cerebrais, ainda não está esclarecido. Objetivo: Verificar o efeito do TMAO em células endoteliais cerebrais, esclarecendo o possível mecanismo envolvido na malária cerebral. Métodos: Foram utilizadas células endoteliais cerebrais da microvasculatura humana (hBMEC) ou de origem murina (BEND−3), mantidas em estufa de CO2 a 37°C. As análises experimentais foram realizadas após incubação das células com TMAO por 16h. A captação de proteínas foi avaliada utilizando albumina−FITC como traçador. Resultados: Inicialmente, avaliamos a capacidade endocítica basal das células BEND−3, observando resposta dose−dependente com máxima internalização em 100 µg/mL de albumina, concentração adotada nos experimentos subsequentes. Em seguida, verificamos o potencial efeito de TMAO na capacidade endocítica da célula. Observamos que enquanto concentrações fisiológicas não induziram alterações, há efeito aditivo na capacidade endocítica de forma dose−dependente, iniciando−se em níveis fisiopatológicos associados à DRC (30 e 50 µM) (n=6). Nas células hBMEC, o efeito foi semelhante, com aumento significativo da endocitose de albumina−FITC em 30 e 50 µM de TMAO (n=3). A viabilidade celular foi avaliada em células BEND−3 expostas a 1−300 µM de TMAO, evidenciando efeito citotóxico, marcado pelo aumento da atividade de LDH, apenas nas concentrações mais altas (100 e 300 µM) (n=4). Conclusão: Os resultados indicam que o acúmulo de TMAO é capaz de induzir aumento na capacidade endocítica em células endoteliais cerebrais, sugerindo um papel relevante dessa toxina na disfunção da BBB em condições neuroinflamatórias. Contudo, experimentos adicionais são necessários para elucidar os mecanismos moleculares envolvidos. Suporte Financeiro: CNPQ, FAPERJ, CAPES.

BIBLIOGRAFIA: 1. Conroy AL, et al. Acute Kidney Injury Is Common in Pediatric Severe Malaria and Is Associated With Increased Mortality. Open Forum Infect Dis. 2016 Feb 26;3(2):ofw046. doi: 10.1093/ofid/ofw046. 2. JIANG, J.−Y. et al. Trimethylamine N−oxide aggravates vascular permeability and endothelial cell dysfunction under diabetic condition: in vitro and in vivo study. International Journal of Ophthalmology, v. 17, n. 1, p. 25–33, 18 jan. 2024. 3. ALVES, SAS. Manipulação de proteínas pelas células endoteliais cerebrais: papel crucial na malária cerebral. 2024. 93 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas – Fisiologia) – Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, UFRJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1687**

TITULO:ARILAÇÃO FOTOCATALISADA DE NÚCLEOS IMIDAZÓLICOS ATRAVÉS DE REAÇÕES DE MINISCI

AUTOR(ES) : **NICOLLAS DE LIMA SANTOS,BRUNO MAIA DA SILVA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GADINI FINELLI**

RESUMO: Os núcleos imidazólicos são estruturas essenciais, presentes na natureza nas formas de histidina, histamina, vitamina B12, ácidos nucleicos purínicos e outros produtos naturais. 1a Além disso, seu arcabouço estrutural confere versatilidade para o desenvolvimento de diversos fármacos por conta da sua natureza anfotérica e capacidade quelante, 1b sendo crucial para otimizar a solubilidade e biodisponibilidade de moléculas lead . 1a Entre os derivados de interesse destacam−se os compostos arilados, que compõem uma importante classe de fármacos com atividade antitumoral. 1d Nesse contexto, a fotocatálise surge como uma alternativa promissora para a funcionalização desses núcleos, permitindo a derivatização em condições brandas e ampliando as possibilidades de acesso a estruturas funcionalizadas de interesse sintético e farmacológico. 1c Considerando a relevância dessas estruturas na química medicinal e biológica, os estudos envolvendo a arilação fotocatalisada de núcleos imidazólicos ainda permanecem pouco explorados. Em 2015, foi descrita uma metodologia para a arilação do N(1) deste núcleo empregando ácidos fenilborônicos. 2a Posteriormente, Xiao e colaboradores reportaram a funcionalização em C(2) de metilxantinas utilizando sais de diazônio como agentes arilantes. 2b Nesse contexto, este trabalho propõe a arilação fotocatalitica de substâncias contendo o núcleo imidazólico utilizando sais de diazônio, visando investigar a reatividade e a seletividade da transformação diante de diferentes padrões estruturais. 3 Os estudos foram iniciados utilizando 1−metilimidazol como substrato modelo em reação com tetrafluoroborato de 4−metoxibenzenodiazônio como agente arilante. Diferentes parâmetros reacionais foram avaliados como estequiometria, fotocatalisador, tempo de reação e solvente. As reações foram monitoradas utilizando cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG−MS), enquanto os produtos isolados foram caracterizados por RMN. Após otimização das condições reacionais, observou−se a formação seletiva do produto arilado na posição C(2) em 81% de rendimento. A partir das condições otimizadas, foram avaliadas reações utilizando adenina e guanina como substratos. Contudo, a baixa solubilidade dessas substâncias nas condições reacionais estabelecidas limitou o avanço dos estudos, motivando a investigação do uso de grupos de proteção como estratégia para modular sua solubilidade e reatividade. Adicionalmente, testes empregando guanosina foram realizados, nos quais a formação do produto de arilação, assim como do produto oriundo de substituição eletrofílica aromática com o sal de diazônio, foi detectada por CL−MS. Esses compostos foram isolados em baixos rendimentos e com elevado grau de impureza. Atualmente, estudos adicionais estão em andamento utilizando esses heterociclos com os nitrogênios nucleofílicos protegidos, visando aumentar a eficiência e a seletividade da transformação.

BIBLIOGRAFIA: 1a ChemistrySelect 2025, 10 (38), e02943. 1b Molecules 2026, 31 (3), 423 . 1c ChemistrySelect 2025, 10 (15), e202500631. 1d Molecules 2025, 30 (10), 2245. 2a Sci Rep 2015, 5 (1), 12005. 2b Chemistry A European J 2014, 20 (10), 2960–2965. 3 Org. Lett. 2024, 26 (19), 4065–4070.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1688**

TITULO:POTENCIAL ANTIFÚNGICO DO PEPTÍDEO FLIP EM COMBINAÇÃO COM ANFOTERICINA B SUB−INIBITÓRIA CONTRA CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS

AUTOR(ES) : **BARBARA CIOTI,JHON JHAMILTON ARTUNDUAGA BONILLA,ANA CLAUDIA GUIMARAES ZIMBRES**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA APARECIDA RIZZO BALANCIN**

RESUMO: Cryptococcus neoformans é uma levedura encapsulada oportunista que causa meningite criptocócica, doença letal em indivíduos imunocomprometidos. O tratamento atual inclui o uso de anfotericina B com flucitosina e seguido de manutenção com fluconazol, mas apresenta limitações como alta toxicidade. Além disso, C. neoformans foi recentemente classificado como patógeno crítico pela Organização Mundial da Saúde, o que evidencia a necessidade de novas opções de tratamento [1]. Buscando alternativas, focou−se na flipase Apt1, uma P4−ATPase envolvida na regulação da assimetria de fosfolipídeos de membrana e importante na virulência de C. neoformans [2]. Mutantes deficientes na expressão de APT1 têm defeitos na organização de endomembranas e na secreção do polissacarídeo capsular glucuronoxilomanana (GXM), um importante fator de virulência fúngico. O objetivo deste trabalho foi desenhar um peptídeo mimético de Apt1, o qual foi chamado de Flip, e testar a sua atividade antifúngica de maneira isolada, ou em combinação com AmB sub−inibitória. Os ensaios de suscetibilidade seguiram o protocolo EUCAST [3], utilizando a cepa selvagem H99 de C. neoformans . As condições testadas foram: controle (RPMI 1640 com 2% de glicose, MOPS e 0,4% de DMSO), Flip isolado (0,01µM –10µM) e Flip combinado à anfotericina B (AmB; 0,125 µg/mL; 1/8 do MIC). A suspensão fúngica (5 × 10â□µ células/mL; 100 µL) foi incubada com os tratamentos (100 µL) a 37 °C por 48–72 horas, sob 180 rpm. O crescimento foi avaliado por absorbância a 540 nm e a viabilidade por contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). Também foi investigado o efeito de Flip associado à AmB inibitória (1 µg/mL) sobre a morte celular fúngica em 0, 30, 60 e 90 minutos. A citotoxicidade foi avaliada por redução de XTT em células RAW 264.7 após 4 horas (OD 492 nm). Microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi realizada para avaliar características da superfície celular fúngica e a quantificação de GXM secretada foi avaliada por ELISA com uso do anticorpo monoclonal anti−GXM (18B7). Observamos que, isolado, Flip não demonstrou efeito contra C. neoformans . Contudo, em combinação com AmB subinibitória, houve inibição completa do crescimento e viabilidade fúngica a partir de 0,625 µM. A análise por UFC mostrou que Flip acelerou a morte na presença de AmB inibitória, reduzindo a viabilidade para 5% em 30 minutos, enquanto a AmB isolada manteve 60% das células viáveis. Por MEV, observou−se que Flip com AmB subinibitória leva a alterações na superfície celular, com perda de estruturas da cápsula polissacarídica. A quantificação de GXM mostrou que a combinação Flip+AmB foi capaz de reduzir o polissacarídeo no sobrenadante. Flip isolado ou associado à AmB subinibitória não mostrou toxicidade em macrófagos murinos. Os resultados indicam que Flip é um protótipo promissor para o desenvolvimento de novos antifúngicos. A estudante acompanhou todas as etapas e fez os ensaios de suscetibilidade e viabilidade celular de forma autônoma.

BIBLIOGRAFIA: 1− FISHER, M. C.; DENNING, D. W. The WHO fungal priority pathogens list as a game−changer. Nature Reviews Microbiology, [s. l.], v. 21, n. 4, p. 211–212, abr. 2023. DOI: https://doi.org/10.1038/s41579−023−00863−1 2− RIZZO, J. et al. Role of the Apt1 protein in polysaccharide secretion by Cryptococcus neoformans. Eukaryotic Cell, v. 13, n. 6, p. 715–726, 2014. DOI: https://doi.org/10.1128/EC.00273−13 3− The European Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing − (EUCAST). Method for the determination of broth dilution minimum inhibitory concentrations of antifungal agents for yeasts. Disponível em: https://www.eucast.org/astoffungi/methodsinantifungalsusceptibilitytesting.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1693**

TITULO:FATORES ASSOCIADOS À INSEGURANÇA ALIMENTAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

AUTOR(ES) : **PéTALA MACHADO SIZISNANDE,RAQUEL MALHEIROS TIBERIO,MARIA CLARA TARDIN DE CARVALHO,GABRIEL FRANÇA TOLEDO PINTO,ADRIANA BENEVENUTI REBELO DE MIRANDA,MARCELA GONCALVES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica endócrina− metabólica caracterizada por hiperglicemia persistente. A alimentação saudável é um pilar fundamental no seu manejo, entretanto, a insegurança alimentar (IA) impede o acesso regular à alimentos adequados em quantidade e qualidade. A IA está relacionada ao pior controle da doença e pode causar prejuízos no desenvolvimento de crianças e adolescentes, contudo, são escassos estudos abordando os fatores associados à insegurança alimentar em pacientes pediátricos com essa condição. O objetivo do estudo foi avaliar os fatores associados à insegurança alimentar em crianças e adolescentes com DM1. Trata−se de um estudo transversal realizado em um centro de referência do Rio de Janeiro. Os critérios de elegibilidade foram: idade entre 2 e 16 anos e diagnóstico de DM1 há pelo menos 1 ano. Foram excluídos pacientes com outras doenças autoimunes ou que exijam restrições dietéticas e pacientes em uso de medicamentos que afetam o ganho de peso. A insegurança alimentar foi avaliada pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e antropométricos. Todos os autores participaram da coleta de e/ou análise dos dados. Utilizaram−se o teste qui−quadrado para as variáveis categóricas e teste t de Student para comparação das médias. O nível de significância estatística considerado foi de 5% e intervalo de confiança de 95%. O trabalho foi aprovado pelo CEP do IPPMG/UFRJ (parecer 6572367). A amostra final compreendeu 130 crianças e adolescentes, com média de idade de 11,0±3,6 anos, sendo o sexo feminino (60,8 %; n = 79) predominante. A renda média encontrada foi de 2,0±0,8 salários mínimos. A maioria não recebia benefício social (63,8%, n= 81). Na maior parte dos casos, a mãe era a principal cuidadora (77,7%, n= 101) e 80% dos responsáveis apresentavam como escolaridade o ensino médio ou mais. A maior parte dos pacientes (71,3%, n=92) apresentou controle glicêmico inadequado e a média de hemoglobina glicada foi de 8,15± 1,33%. Quanto ao estado nutricional, 58,4% apresentavam−se eutróficos. A maior parte das famílias estava em insegurança alimentar (67,4%, n=87), com 50,4% em IA leve, 11,6% em IA moderada e 5,4% em IA grave. A insegurança alimentar foi associada à renda, escolaridade do responsável e recebimento de benefícios. A prevalência de insegurança alimentar encontrada no estudo foi maior do que as taxas encontradas em outros estudos nacionais, como IBGE e ENANI. Conclui−se, portanto, que a prevalência de insegurança alimentar entre as famílias é um desafio significativo de saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa de orçamentos familiares 2017−2018: avaliação nutricional da disponibilidade de alimentos no Brasil. Rio de Janeiro, 2019. KOPRUSZYNSKI,CP;COSTA, VMH. Programas de transferência condicionada de renda e segurança alimentar e nutricional. SegurAliment Nutr. 2016;23:996−1007. http://dx.doi.org/10.20396/san.v23i0.8635618. FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo. Roma, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1695**

TITULO:Triagem virtual de derivados flavônicos direcionados às proteases Mpro e PLpro do SARS−CoV−2 integrando toxicologia in silico e docking molecular

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO DOS SANTOS FERREIRA,ALCIDES JOSÉ MONTEIRO DA SILVA,CARLOS RANGEL RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: Atualmente, ainda são registrados cerca de 20 mil novos casos mensais clínicos de infecção com o coronavírus SARS−CoV−2 pelo mundo, com centenas de óbitos, apesar da ampla vacinação. Embora essencial, a terapia vacinal apresenta limitações, especialmente em pacientes imunossuprimidos e em indivíduos já infectados pelo vírus. Neste cenário, o desenvolvimento de fármacos antivirais capazes de auxiliar no tratamento deste patógeno permanece essencial. As flavonas destacam−se por suas propriedades antivirais, especialmente pela capacidade de inibir as proteases virais M pro e PL pro do SARS−CoV−2, que desempenham papel central no ciclo de vida viral (1) . Para otimizar a afinidade das flavonas frente a essas proteases virais, foram planejadas uma série de 48 compostos flavônicos. Este estudo tem como objetivo caracterizar in silico os perfis de interação e segurança da série de derivados flavônicos previamente planejada, visando a priorização dos candidatos mais promissores para posterior síntese orgânica e avaliação em ensaios biológicos. A série foi avaliada quanto a sua farmacocinética e toxicidade utilizando modelos robustos de absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade, fornecidos pelo software ADMET Predictor 12 (2) . Para avaliar o perfil de interação desses derivados flavônicos com os alvos terapêuticos M pro e PL pro , foram realizadas simulações de docking molecular, utilizando o programa baseado em inteligência artificial, CarsiDock (3) . As estruturas cristalográficas dessas proteases foram obtidas no Protein Data Bank (PDB), sob os códigos de identificação 9MVO e 7CJM, respectivamente. Neste trabalho, foram realizadas etapas computacionais, desde a caracterização toxicológica até a análise dos perfis de interação com os alvos moleculares. Dentre os 48 derivados flavônicos planejados, 22 compostos apresentaram perfis de segurança in silico favoráveis. Os resultados de docking molecular indicaram um grupo de compostos com perfil de inibição das proteases virais, apresentando grandes pontuações de afinidade para ambos os alvos, com potencial para a síntese e avaliação biológica. Portanto, este trabalho permitiu identificar, dentre a série previamente planejada, compostos com potencial de interação com os alvos virais M pro e PL pro de SARS−CoV−2, aliados a perfis de segurança favoráveis. Desta forma, é permitido direcionar esforços experimentais para moléculas com maior probabilidade de atividade biológica e segurança. Os compostos deste estudo poderiam contribuir para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes no tratamento da COVID−19.

BIBLIOGRAFIA: 1. DETOMASI, Tyler C. et al. Structure−based discovery of highly bioavailable, covalent, broad−spectrum coronavirus MPro inhibitors with potent in vivo efficacy. Science Advances, [s. l.], v. 11, n. 17, eadt7836, 23 abr. 2025. 2. MYATT, Glenn J. et al. In silico toxicology protocols. Regulatory Toxicology and Pharmacology, [s. l.], v. 96, p. 1−17, jul. 2018. 3. SHEN, Chao; PENG, Yangzhe et al. CarsiDock−Cov: A deep learning−guided approach for automated covalent docking and screening. Acta Pharmaceutica Sinica B, [s. l.], v. 15, n. 11, p. 5758−5771, nov. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1705**

TITULO:OS MASTÓCITOS COMO MEDIADORES CENTRAIS DAS INTERAÇÕES NEUROIMUNES DURANTE O NEURODESENVOLVIMENTO FISIOLÓGICO E PATOLÓGICO

AUTOR(ES) : **BEATRIZ OLIVEIRA DE CAMPOS,LIDIA GOMES PAURA,BRUNA DE OLIVEIRA ANDRADE,RAISSA RILO CHRISTOFF**

ORIENTADOR(ES): **JULIA CLARKE**

RESUMO: Os mastócitos são células do sistema imune que estão presentes no Sistema Nervoso Central (SNC), onde podem liberar substâncias pró−inflamatórias e neuroativas, além de participar na barreira hematoencefálica e do infiltrado inflamatório no SNC em cenários patológicos, modulando o ambiente neural. O papel dos mastócitos durante o neurodesenvolvimento ainda é pouco conhecido, entretanto, sabe−se que alterações mediadas pelo sistema imune durante essa fase crítica podem afetar negativamente a formação e maturação das redes neurais, contribuindo para a manifestação de transtornos do neurodesenvolvimento, como o transtorno do espectro autista (TEA). Diante disso, o objetivo deste trabalho é investigar os efeitos a longo prazo da ativação dos mastócitos durante o período pós natal em camundongos sobre o comportamento e o desenvolvimento estrutural e funcional do SNC. Inicialmente, camundongos Swiss (CEUA: 036/24) foram injetados por via intracerebroventricular no primeiro dia após o nascimento (P1) com o composto ativador de mastócitos C48/80 (1µg/2µL) ou o mesmo volume de salina. Os animais foram eutanasiados em P2 e P14 e seus cérebros submetidos à técnicas histológicas, para avaliar a quantidade e morfologia dos mastócitos e células gliais, como astrócitos e micróglias, ou mantidos até a fase adulta para análise comportamental. Nos animais injetados com C48/80, verificou−se um aumento no número de mastócitos desgranulados (p= 0,0009; n= 3, teste t de Student) e no número de células IBA−1 positivas no hipocampo (p t de Student). Para avaliar o efeito a longo prazo da ativação mastocitária durante o neurodesenvolvimento, animais adultos (P60) foram submetidos ao teste de interação social, no qual foi observado prejuízo social nos camundongos machos injetados com C48/80 (p= 0,002; n= 12 animais por grupo, ANOVA de duas vias), em relação aos que receberam salina. Além disso, foi feito o labirinto aquático de Morris com componente reverso (P70). Os animais expostos ao C48/80 não apresentaram prejuízo no aprendizado da tarefa, mas tiveram dificuldade de adaptação do comportamento na fase de aprendizado reverso quando comparados aos controles (p= 0,0013; n= 12 animais por grupo, ANOVA de duas vias). Esses resultados sugerem que a desgranulação dos mastócitos do SNC durante o desenvolvimento pode contribuir para alterações no neurodesenvolvimento fisiológico a longo prazo. A fim de explorar os mecanismos neuroimunes envolvidos nessas alterações, este trabalho tem como perspectivas o uso de técnicas imunohistoquímicas e análise de Sholl das células microgliais, em camundongos adultos, para verificar se os efeitos de longo prazo decorrentes da desgranulação dos mastócitos são dependentes/mediados pela ativação microglial.

BIBLIOGRAFIA: Blanchard, Alexa C. et al. (2025). Mast cells proliferate in the peri−hippocampal space during early development and modulate local and peripheral immune cells. Developmental Cell, Volume 60, Issue 6, 853 − 870.e7 Knuesel, I. et al. (2014). Maternal immune activation and abnormal brain development across CNs disorders. In Nature Reviews https://doi.org/10.1038/nrneurol.2014.187 Tanioka, D. et al. (2021). Intracranial mast cells contribute to the control of social behavior in male mice. Behavioral Brain Research, 403 https://doi.org/10.1016/j.bbr.2021.113143

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1712**

TITULO:Caracterização funcional da Cinamil Álcool Desidrogenase, enzima chave da via dos monolignóis, na associação entre plantas e a bactéria diazotrófica Herbaspirillum seropedicae

AUTOR(ES) : **LEONARDO SOARES DE SOUZA,AMANDA ARAUJO NEVES,HELKIN GIOVANI FORERO BALLESTEROS,ADRIANA SILVA HEMERLY,GILBERTO SACHETTO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ESTHER FELIX MENDES,DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

RESUMO: A lignina é um importante componente estrutural da parede celular, sendo responsável pela sustentação, impermeabilização dos vasos condutores e atuando como uma barreira contra microrganismos, sendo eles patógenos ou benéficos para a planta (1). A lignina é sintetizada através da via dos monolignóis, cuja reação final é catalisada pela enzima cinamil álcool desidrogenase (CAD)(2). Estudos recentes mostraram que os genes de enzimas da via dos monolignóis são altamente regulados durante a associação entre plantas e bactérias promotoras de crescimento; no entanto, o papel desses genes nessa associação ainda é desconhecido (3). Este estudo tem como objetivo caracterizar os efeitos da inoculação com a bactéria diazotrófica endofítica Herbaspirillum seropedicae em linhagens knockout de Arabidopsis thaliana para o gene AtCAD6, gene chave na via dos monolignois, usando linhagens mutantes cad6−1 e cad6−4 . Plantas selvagens (Columbia−0 ; Col−0) e os mutantes cad6−1 e cad6−4 foram semeados em meio de cultura MS e suas radículas foram inoculadas 7 dias após a semeadura. Após a inoculação, as plantas foram mantidas em meio MS sem sacarose por 13 dias e, em seguida, transferidas para uma mistura de 3:1 de solo e vermiculita a 22°C, crescendo sob um fotoperíodo de 16h de luz/8h de escuridão. Parâmetros de desenvolvimento como crescimento da raiz, área foliar, crescimento do eixo da inflorescência e produção de sementes foram avaliados. Todas as plantas inoculadas apresentaram um aumento de aproximadamente 80% na área foliar e 20% no crescimento do eixo da inflorescência em comparação com o seu tipo não inoculado, não sendo observadas diferenças significativas entre plantas selvagens e mutantes cad . Após a inoculação, houve um aumento de aproximadamente 40% no comprimento das raízes nas plantas mutantes, enquanto que nas plantas selvagens não houve alteração. Além disso, o número médio de raízes laterais aumentou aproximadamente 475% e 132% nas plantas cad6−1 e cad6−4 , respectivamente, enquanto nas selvagens foi de apenas 53%. Isso indica que as mutações no gene CAD6 favoreceram principalmente o crescimento das raízes em resposta à inoculação com H. seropedicae , mostrando serem candidatos para futuros experimentos sobre estresse hídrico e condições limitantes de nutrientes. Além disso, a análise da expressão dos genes da via dos monolignóis por RT−qPCR, nos estágios iniciais do crescimento vegetal, revelou que esses genes são naturalmente induzidos; contudo, a inoculação impede essa indução tanto em plantas selvagens quanto em mutantes, podendo indicar uma possível adaptação para a colonização endofítica durante o crescimento vegetal. Em conjunto, esses resultados indicam que AtCAD6 pode estar associada à modulação da resposta de crescimento, especialmente do sistema radicular, durante a interação com H. seropedicae , possivelmente por meio de alterações na dinâmica da via dos monolignóis nos estágios iniciais do desenvolvimento vegetal.

BIBLIOGRAFIA: 1− BALK, Maria; SOFIA, Pietro; NEFFE, Axel T.; TIRELLI, Nicola. Lignin, the Lignification Process, and Advanced, Lignin−Based Materials. International Journal of Molecular Sciences, Basel, v. 24, n. 14, p. 11668, 2023. 2− VANHOLME, Ruben; DEMEDTS, Brecht; MORREEL, Kris; RALPH, John; BOERJAN, Wout. Lignin biosynthesis and structure. Plant Physiology, v. 153, n. 3, p. 895−905, 2010. 3− WIGGINS, G.; THOMAS, J.; RAHMATALLAH, Y.; et al. Common gene expression patterns are observed in rice roots during associations with plant growth−promoting bacteria, Herbaspirillum seropedicae and Azospirillum brasilense. Scientific Reports, Londres, v. 14, n. 1, p. 6629, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1718**

TITULO:Avaliação da resposta de células de leucemia linfoblástica aguda resistentes a Prednisolona e Oncaspar ao tratamento com Doxorrubicina.

AUTOR(ES) : **GIULIA LINO MOLINARO,MARIANA TEIXEIRA SANTOS FIGUEIREDO SALGADO**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SAMPAIO CARVALHO**

RESUMO: As leucemias são neoplasias caracterizadas pela proliferação desregulada de células imaturas na medula óssea, comprometendo a hematopoese. A classificação das leucemias baseia−se na progressão clínica (aguda ou crônica) e no tipo celular afetado (linfóide ou mielóide). A leucemia linfoblástica aguda (LLA) acomete principalmente crianças, sendo o câncer pediátrico mais comum. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais, e suas manifestações clínicas incluem anemia e infecções recorrentes. O tratamento inclui o transplante de células−tronco e a quimioterapia. Entre os fármacos utilizados estão a Oncaspar, asparaginase peguilada que esgota a asparagina extracelular; a Prednisolona, glicocorticoide que induz apoptose em células linfoblásticas; e a Doxorrubicina, antraciclina que se intercala ao DNA e inibe a topoisomerase II, causando morte celular. Apesar da eficácia da quimioterapia, a taxa de sobrevivência da LLA ainda é limitada, sendo a resistência adquirida um dos principais obstáculos ao sucesso terapêutico. Tendo em vista que células resistentes a um agente podem apresentar sensibilidade alterada a outros fármacos, torna−se essencial avaliar a resposta dessas linhagens a diferentes tratamentos. Diante desse cenário, o presente projeto visa investigar a resposta de células resistentes a Oncaspar e Prednisolona ao tratamento com Doxorrubicina. Neste estudo foi utilizada a linhagem celular de LLA do tipo B (NALM−6), variantes com resistência adquirida à Prednisolona 10 µM (Pred10R) e à Oncaspar 1 µg/ml (Onc1R), além da linhagem CTR que passou pelo mesmo processo de indução de resistência, mas não foi exposta aos quimioterápicos. A viabilidade celular foi analisada pelo ensaio MTT, com exposição por 24 e 48 h. Inicialmente foi realizada uma curva concentração−resposta a partir da exposição das células NALM−6 às concentrações de 0,003; 0,03; 0,3; 1; 3; 10; 30 e 100 µM, enquanto as linhagens resistentes e CTR foram expostas as concentrações de 0,003; 0,03; 0,3; 3 e 30 µM. O ICâ□□á□□ foi calculado por regressão não linear. A autora atua no cultivo celular e na realização dos experimentos. Os resultados preliminares indicaram redução da viabilidade das células NALM−6 em todas as concentrações testadas, exceto a de 0,003 µM, com efeito acentuado nas maiores concentrações. O ICâ□□â□□ em 24h foi de 0,07 µM, enquanto em 48h foi de 0,006 µM. A linhagem Pred10R apresentou padrão semelhante ao grupo controle, sem diferença significativa na viabilidade celular. A linhagem Onc1R demonstrou maior sensibilidade à Doxorrubicina nas concentrações de 0,003 a 3 µM em 24h. Os resultados preliminares indicam que as células resistentes à Prednisolona não alteraram sua sensibilidade à Doxorrubicina, enquanto as resistentes à Oncaspar apresentaram maior sensibilidade ao tratamento. Em continuidade, serão realizados ensaios nas demais linhagens resistentes e estudos dos mecanismos associados à maior sensibilidade das células Onc1R à Doxorrubicina.

BIBLIOGRAFIA: KCIUK, M.; GIELECIŃSKA, A.; MUJWAR, S. et al. Doxorubicin—An agent with multiple mechanisms of anticancer activity. Cells, v. 12, n. 4, p. 659, 2023. DOI: 10.3390/cells12040659. PAGLIARO, L.; CHEN, S. J.; HERRANZ, D. et al. Acute lymphoblastic leukaemia. Nature Reviews Disease Primers, v. 10, n. 1, p. 41, 2024. DOI: 10.1038/s41572−024−00525−x.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1721**

TITULO:Entre a adesão e a autonomia: revisão narrativa sobre a recusa de psicofármacos e a Gestão Autônoma da Medicação (GAM) como prática de cuidado (Brasil, 2010−2026)

AUTOR(ES) : **VITORIA**

ORIENTADOR(ES): **ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA,LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES**

RESUMO: Introdução: A Gestão Autônoma da Medicação (GAM) constitui uma estratégia de cuidado em saúde mental orientada pela ampliação da autonomia, do protagonismo e da participação das pessoas usuárias nas decisões relacionadas ao uso de psicofármacos. No contexto da Reforma Psiquiátrica Brasileira, a GAM tem sido incorporada em debates sobre cuidado em liberdade. Objetivo: Investigar a literatura sobre a GAM nos cuidados em saúde mental no Brasil. Métodos: Trata−se de uma revisão narrativa incluindo artigos científicos, teses e dissertações que analisaram a experiência da GAM nos dispositivos de saúde mental no Brasil. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e Redalyc utilizando o termo "Gestão Autônoma da medicação" em português e inglês. Serão incluídos estudos publicados entre 2010 e 2026, considerando que os esforços de tradução e adaptação da GAM para o português brasileiro foram iniciados em 2009, a partir de parcerias entre Brasil e Canadá. Serão excluídos estudos teóricos, revisões da literatura e ensaios, uma vez que o objeto desta revisão é a implementação da GAM nos serviços de saúde mental junto a usuárias(os), bem como trabalhadoras(es) da saúde. A seleção dos estudos será realizada por meio da leitura de títulos e resumos e, posteriormente, pela leitura dos textos na íntegra. A extração dos dados será realizada em planilha de Excel. Será realizada análise qualitativa temática, em diálogo com a literatura da saúde coletiva, das ciências humanas e dos estudos em saúde mental. Os estudos serão inicialmente agrupados por categorias a priori, como direito à recusa, adesão ao tratamento e processos de exclusão social relacionados à racialização, condições socioeconômicas, territoriais e de gênero. Categorias a posteriori também poderão emergir durante a análise do material empírico. Todas as etapas serão realizadas pela estudante. Resultados: A busca realizada pela estudante identificou produções científicas e acadêmicas relevantes sobre a temática da GAM. No Scielo foram recuperados 24 registros; no Banco de Teses e Dissertações da CAPES foram encontrados 46 trabalhos acadêmicos; enquanto na plataforma Redalyc foram identificados 24 registros adicionais. Os estudos encontrados indicam que a GAM tem sido implementada nos Centros de Atenção Psicossocial, como ferramenta para fortalecimento da autonomia das(os) usuárias(os), ampliação do diálogo sobre psicofármacos e problematização da noção tradicional de adesão ao tratamento. Conclusão: a partir da continuidade da análise, pretende−se compreender como a GAM contribui para a construção de novas formas de cuidado centradas na experiência das(os) usuárias(os) e de que maneira a recusa aos psicofármacos é abordada nos estudos. Conclusão: O estudo pretende contribuir para o campo da saúde mental sobre a implementação da GAM no Brasil, oferecendo subsídios analíticos para a reflexão crítica sobre o uso de psicofármacos e práticas de cuidado.

BIBLIOGRAFIA: ONOCKO−CAMPOS, Rosana Teresa et al. A Gestão Autônoma da Medicação: uma intervenção analisadora de serviços em saúde mental. Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, p. 2889−2898, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1726**

TITULO:PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE AMBULATÓRIO DE ARTES VOCAIS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO DA UFRJ.

AUTOR(ES) : **JULIANA DE OLIVEIRA SILVA,LOUISE GONCALVES BARBOSA DA SILVA,ANA JULIA BATISTA DALLIER,RAFAELLA LEITE GÓES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: A voz artística apresenta demandas fisiológicas, funcionais e expressivas específicas, relacionadas ao uso e a alta performance vocal, exigindo acompanhamento fonoaudiológico especializado voltado à promoção da saúde, prevenção de agravos e aperfeiçoamento vocal. Embora os ambulatórios de voz do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF − UFRJ) realizem importante assistência à população, observa−se ausência de um serviço especializado direcionado às demandas de voz artística. Nesse contexto, torna−se relevante discutir se a ausência de um acompanhamento especializado e acessível pode influenciar a baixa procura e adesão desses profissionais aos serviços fonoaudiológicos, especialmente no contexto da assistência pública. Além disso, considera−se essencial ampliar o acesso de estudantes das áreas artísticas da própria UFRJ a serviços fonoaudiológicos especializados. Objetivo: Investigar a relevância da implementação de um ambulatório especializado em artes vocais no HUCFF−UFRJ, buscando compreender de que forma a oferta pública de acompanhamento fonoaudiológico especializado pode ampliar o acesso e a adesão de profissionais e estudantes de voz artística. Metodologia: O ambulatório está em construção e é idealizado por estudantes de iniciação científica da graduação em Fonoaudiologia e coordenadores do Instituto de Voz e Comunicação Humana − INVOC/UFRJ. As estudantes participam de reuniões de planejamento e elaboração de constructo teórico acerca da prática clínica fonoaudiológica aplicada à voz artística, buscando compreender a relevância e a efetividade do acompanhamento vocal especializado, à profissionais da voz artística, bem como serviços semelhantes existentes em outras instituições brasileiras. A proposta tem como objetivo futuro a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, visando estruturação do ambulatório e início dos atendimentos especializados no contexto hospitalar universitário. Resultados esperados: Espera−se que a implementação do ambulatório possibilite ampliação do acesso gratuito à assistência fonoaudiológica especializada para profissionais e estudantes de áreas artísticas com ampliação da adesão ao acompanhamento especializado. Além de fortalecimento da formação acadêmico−científica dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, Simone Rattay; FONTOURA, Denise Ren da; CIELO, Carla Aparecida. Inter−relações entre fonoaudiologia e canto. Música Hodie, Goiânia, v. 7, n. 1, p. 83−98, 2007. Disponível em: https://revistas.ufg.br/musica/article/view/1758. Acesso em: 27 maio 2026. BEHLAU, Mara; MORETI, Felipe; PECORARO, Guilherme. Condicionamento vocal individualizado para profissionais da voz cantada – relato de casos. Revista CEFAC, São Paulo, v. 16, n. 5, p. 1713−1722, set./out. 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/BQYtnSRNPzrNzhRxzR9scSH/?format=pdf□=pt. Acesso em: 20 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1728**

TITULO:VALORES NORMATIVOS DO TESTE DE COPENHAGEN EM ATLETAS DE FUTEBOL DE BASE POR CATEGORIA ETÁRIA

AUTOR(ES) : **VINICIUS MUNARO VIEIRA,LUCIELLEN DE SOUZA DE ABREU,BRUNO NOGUEIRA BARBAGLI,MARCO ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS,WATSON NOGUEIRA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS**

RESUMO: O Teste de Copenhagen tem sido amplamente utilizado no futebol como estratégia de prevenção de lesões dos músculos adutores do quadril, porém seus valores normativos em categorias de base e sua utilização como forma de avaliação da capacidade funcional são pouco explorados. O objetivo deste estudo foi estabelecer valores normativos e comparar o desempenho no Teste de Copenhagen entre as categorias Sub−15, Sub−17 e Sub−20 de um clube profissional de futebol. Trata−se de uma pesquisa observacional, transversal e descritiva, com 73 atletas masculinos das categorias de base (Sub−15: n = 19; Sub−17: n = 29; Sub−20: n = 25). O teste consistiu na execução de uma sustentação máxima do exercício isométrico de adução em ponte lateral, com registro do tempo (s) da perna dominante e não dominante. A normalidade foi verificada pelo teste de Shapiro−Wilk por categoria. Para comparar as características amostrais entre as categorias foi realizada ANOVA one−way com post−hoc de Tukey ou teste de Kruskal−Wallis com correção de Bonferroni para variáveis contínuas e pelo teste exato de Fisher para variáveis categóricas. Correlações de Spearman e regressões lineares simples foram realizadas por categoria (p

BIBLIOGRAFIA: ALSIRHANI, A. A. et al. The effectiveness of the Copenhagen adduction exercise on improving eccentric hip adduction strength among soccer players with groin injury: a randomized controlled trial. The Physician and Sportsmedicine, v. 52, n. 5, 20 fev. 2024. ENGEBRETSEN, A. H. et al. Intrinsic Risk Factors for Groin Injuries among Male Soccer Players. The American Journal of Sports Medicine, v. 38, n. 10, p. 2051–2057, 10 ago. 2010 LEE, S. E. K. et al. Do isometric, isotonic and/or isokinetic strength trainings produce different strength outcomes? Journal of Bodywork and Movement Therapies, v. 22, n. 2, p. 430–437, 1 abr. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1738**

TITULO:Entre hormônios, identidade vocal e carreira artística: evidências sobre demandas fonoaudiológicas em cantoras profissionais

AUTOR(ES) : **IZABEL CRISTINA DE CARVALHO,JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA,MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Objetivo: Analisar, na literatura, as repercussões da menopausa sobre a voz de cantoras profissionais e possíveis demandas para a atuação fonoaudiológica envolvendo performance artística e identidade vocal.Metodologia: Revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo−reflexivo, conduzida a partir de identificação do tema, definição da pergunta norteadora, critérios de elegibilidade, busca, análise e síntese dos achados. A questão norteadora foi: “Quais são as repercussões da menopausa sobre a voz de cantoras profissionais descritas na literatura?”. As buscas ocorreram entre fevereiro e maio de 2026, nas bases MEDLINE/PubMed, utilizando descritores relacionados à menopausa, voz, canto e voz profissional, combinados por operadores booleanos. Inicialmente, foram identificadas 229 publicações na língua inglesa. Após critérios de inclusão e exclusão, remoção de duplicidades, leitura exploratória e analítica, cinco artigos foram selecionados e organizados em categorias temáticas envolvendo alterações fisiológicas vocais, desempenho, repercussões da vocalidade feminina e cuidado vocal. A análise fundamentou−se em referenciais da Fonoaudiologia e da ciência vocal relacionados à voz profissional e fisiologia vocal. Os autores participaram da concepção do estudo, levantamento bibliográfico, análise crítica da literatura e elaboração do resumo.Resultados: Os estudos evidenciaram que alterações hormonais associadas à menopausa podem repercutir diretamente sobre a voz cantada, especialmente quanto à extensão vocal, estabilidade fonatória, fadiga vocal e ressecamento da mucosa laríngea. Também foram descritas dificuldades em regiões agudas e alterações perceptivo−auditivas relacionadas ao envelhecimento vocal e necessidade de reorganização da emissão vocal. Os achados apontaram insegurança durante apresentações, alterações na autopercepção vocal e impactos sobre identidade artística, autoestima e longevidade da carreira. A voz foi compreendida como instrumento de reconhecimento profissional e expressão identitária. Entre as estratégias adaptativas destacaram−se acompanhamento fonoaudiológico, treinamento vocal, ajustes técnicos, adequação de repertório e autocuidado vocal. Verificou−se, ainda, escassez de estudos voltados às interfaces entre menopausa, vocalidade profissional feminina e atuação fonoaudiológica.Considerações finais: As transformações hormonais relacionadas à menopausa podem produzir repercussões relevantes sobre a voz, afetando dimensões fisiológicas, subjetivas e profissionais da vocalidade feminina. Os achados reforçam a importância da atuação fonoaudiológica especializada no acompanhamento de mulheres profissionais da voz na menopausa, especialmente em ações voltadas à preservação, adaptação técnica e promoção da saúde vocal. Evidencia−se, ainda, a necessidade de ampliação das investigações científicas sobre envelhecimento hormonal, vocalidade profissional feminina e voz cantada.

BIBLIOGRAFIA: BEHLAU, Mara. Voz: o livro do especialista. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. GORHAM−ROWAN, Mary M.; LAURES−GORE, Jacqueline. Acoustic−perceptual correlates of voice quality in elderly men and women. Journal of Communication Disorders, v. 39, n. 3, p. 171−184, 2006. TITZE, Ingo R. Principles of Voice Production. Iowa City: National Center for Voice and Speech, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1739**

TITULO:PAPEL DA HDAC1 NA EXPRESSÃO DE SEQUÊNCIAS DE RETROVÍRUS ENDÓGENOS − ERV3.1 EM CÉLULAS ENDOTELIAIS HUMANAS

AUTOR(ES) : **ESTER DA COSTA SILVA,MARINA BONZOUMET CARDOSO DE OLIVEIRA,ULISSES G GAZOS LOPES**

ORIENTADOR(ES): **TERESA CRISTINA CALEGARI SILVA**

RESUMO: As modificações pós−traducionais (PTMs) de histonas constituem um importante mecanismo epigenético de regulação gênica, no qual a acetilação associa−se à ativação gênica enquanto a desacetilação de histonas relaciona−se à repressão gênica. Estas modificações são controladas pelo balanço das atividades enzimáticas das histonas acetiltransferases (HATs) e desacetilases (HDACs). As HDACs dividem−se em quatro classes, destacando−se a classe I (HDAC1, 2, 3 e 8). Retrovírus endógenos (ERVs) são sequências de DNA herdadas de infecções virais ancestrais em células germinativas. Estes elementos estão silenciados no genoma através de mecanismos epigenéticos envolvendo metilação de DNA e modificação de histonas. Os estudos relacionados aos ERVs são observados em modelos de câncer, no entanto pouco é explorado sobre os mecanismos moleculares relacionados à indução do mimetismo viral e o consequente impacto no controle de infecções virais. Inibidores epigenéticos induzem a expressão de ERVs, que formam RNA fita dupla e ativam o sensor citoplasmático RIG−I, levando à expressão de genes clássicos da resposta antiviral, caracterizando um fenótipo de mimetismo viral, ou seja, uma resposta antiviral é desencadeada na ausência de uma infecção viral. Resultados prévios no nosso grupo demonstraram que a inibição farmacológica da HDAC1 induziu um aumento da expressão de ERV3.1 e de alguns genes antivirais em células endoteliais microvasculares do cérebro humano (HBMECs). Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar se o efeito do silenciamento gênico da HDAC1 em HBMECs altera a expressão gênica do ERV3.1, corroborando os resultados com o uso do inibidor farmacológico. Para isso, células HBMECs foram cultivadas e transfectadas com siRNA utilizando Lipofectamina RNAiMAX para o silenciamento de HDAC1 (siHDAC1) ou controle negativo (siNEG). A eficiência do silenciamento e os níveis de ERV3−1 foram avaliados por Western Blotting e qRT−PCR, respectivamente. Foi observada uma redução significativa de 73% nos níveis proteicos de HDAC1 nas células transfectadas com siHDAC1 em comparação ao siNEG, indicando sucesso no procedimento. Além disso, os níveis transcricionais do gene ERV3−1 aumentaram 1,8 vezes nas células siHDAC1 em relação ao siNEG. Esses dados corroboram os resultados prévios obtidos com o inibidor farmacológico da HDAC1, MS−275, demonstrando o envolvimento da HDAC1 na ativação da expressão de sequências retrovirais endógenas, particularmente do ERV3.1, em células endoteliais do cérebro humano.

BIBLIOGRAFIA: MILAZZO, G. et al. Histone Deacetylases (HDACs): Evolution, Specificity, Role in Transcriptional Complexes, and Pharmacological Actionability. Genes, v. 11, n. 5, p. 556, maio 2020. Disponível em: https://www.mdpi.com/2073−4425/11/5/556. Acesso em: 28 de maio de 2026. ROULOIS, D. et al. DNA−Demethylating Agents Target Colorectal Cancer Cells by Inducing Viral Mimicry by Endogenous Transcripts. Cell, v. 162, n. 5, p. 961−973, ago. 2015. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26317465/ . Acesso em: 28 de maio de 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1740**

TITULO:DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS PÂNTANOS ALIMENTARES NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E ASSOCIAÇÃO COM A RENDA.

AUTOR(ES) : **KAROLINE VITORIA MARTINS DE ARAUJO,BRUNA CAVALCANTE GIRARDI,JOÃO HENRIQUE RABELO CÂMARA,ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,YOKO AMETISTA CARVALHO SUETE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CÉSAR PEREIRA DE CASTRO JUNIOR**

RESUMO: Os pântanos alimentares (PA) são caracterizados como territórios com grande oferta de alimentos ultraprocessados (AUP). Evidências apontam que a existência de PA influencia diretamente os padrões alimentares dos indivíduos que residem e/ou transitam por esses territórios. O presente trabalho teve como objetivo mapear os bairros do município do Rio de Janeiro que podem ser denominados PA e analisar sua distribuição segundo a renda média per capita desses territórios. Realizou−se um estudo ecológico, tendo os bairros como unidades de análise. Foram utilizados dados do Sistema de Informação da Vigilância Sanitária do município do Rio de Janeiro, de 2023, referentes aos estabelecimentos que comercializavam alimentos ou refeições e possuíam licença sanitária. As informações sobre população total e renda média per capita dos bairros foram obtidas no Censo Demográfico de 2022 (IBGE, 2023; 2025). A classificação dos estabelecimentos seguiu os critérios da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) (CONCLA/IBGE, 2011), considerando o código principal de enquadramento da atividade econômica. Os estabelecimentos foram categorizados segundo o perfil predominante dos alimentos ofertados, em três grupos: fontes de alimentos in natura ou minimamente processados e ingredientes culinários, fontes de alimentos processados e fontes de AUP (ex.: fast−foods , lojas de conveniência, confeitarias, etc.) (Silva et al ., 2025). Para cada bairro calculou−se a densidade de estabelecimentos predominantemente comercializadores de AUP por 1.000 habitantes ((n° de estabelecimentos AUP / população) × 1.000). Os bairros acima do percentil 75 foram classificados como pântanos alimentares, conforme recomendação da CAISAN (2018). A renda média per capita foi categorizada em quartis (Q1–Q4) e a associação entre a ocorrência de pântanos alimentares e os quartis de renda foi avaliada pelo teste do qui−quadrado de Pearson, adotando−se nível de significância de 5%. Dos 163 bairros analisados, 118 (72,4%) foram classificados como pântanos alimentares. A análise da associação considerou os 158 bairros com informações disponíveis sobre renda. Observou−se associação estatisticamente significativa entre a ocorrência de pântanos alimentares e os quartis de renda (χ^2=47,20; p in natura ou minimamente processados.

BIBLIOGRAFIA: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Comissão Nacional de Classificação (CONCLA). Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. SILVA, et al. Food purchasing places classification system based on the Dietary Guidelines for the Brazilian Population: Locais−Nova. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 34, e20240361, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/S2237−96222025v34.20240361.en BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Mapeamento dos desertos e pântanos alimentares: principais achados. Brasília, DF: MDS; USP/ESALQ; FEALQ, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1743**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS SINTÉTICAS PARA OBTENÇÃO DE AMINAS TERCIÁRIAS DEUTERADAS PARA APLICAÇÕES EM QUÍMICA FORENSE

AUTOR(ES) : **RICARDO PORTELLA VIANNA,MARIANA DOS SANTOS DUPIM**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GADINI FINELLI**

RESUMO: Materiais de referência certificados (MRCs) são materiais ou substâncias homogêneas com valores de suas propriedades metrológicas bem estabelecidos e documentação que assegura rastreabilidade, incerteza associada aos valores reportados e nível de confiabilidade, conforme ISO 17034, ISO/IEC 17025 e regulamentações nacionais. 1a São utilizados na calibração de instrumentos, validação de métodos e quantificação de substâncias, com ampla aplicação em Química Analítica e Forense, especialmente na detecção de drogas em matrizes biológicas 1a e em drogas ilícitas apreendidas. 1b Nesse contexto, a utilização de MRCs deuterados representa uma estratégia valiosa para o aumento da especificidade, exatidão e precisão de métodos analíticos aplicados à toxicologia analítica e forense. Por apresentarem propriedades físico−químicas semelhantes às do analito de interesse, substâncias deuteradas exibem comportamento equivalente durante extração, separação cromatográfica e ionização, reduzindo interferências por efeitos de matriz e variabilidade quantitativa quando comparados ao uso de análogos estruturais. 1c Assim, este trabalho visa desenvolver uma estratégia de síntese de aminas terciárias deuteradas, comparando metodologias clássicas e abordagens de fronteira para substituição de hidrogênio por deutério em grupos metila na posição α−amino. Iniciamos o trabalho utilizando a 4−dimetilaminopiridina como modelo em reações de troca de hidrogênio por deutério via HAT (do inglês, hydrogen atom transfer) fotocatalisada. Os experimentos foram conduzidos empregando 4−CzIPN, triisopropilsilanotiol, na presença ou ausência da base BTMG, em mistura de água deuterada e acetonitrila ou acetato de etila, sob irradiação de LED azul de 10 W por 24 horas. 2a−c As reações foram monitoradas por RMN de 1 H e CG−MS, sendo observada, até o momento, incorporação parcial de deutério nas condições avaliadas. Paralelamente, está sendo conduzida a síntese do (S)−1−metilpirrolidina−2−carboxilato de metila como composto modelo, a partir da L−prolina, em duas etapas sintéticas. Inicialmente, realizou−se a reação de esterificação empregando cloreto de tionila em metanol sob refluxo por 24 horas, levando ao produto desejado em rendimento quantitativo. Atualmente, as condições reacionais para a etapa de metilação do nitrogênio encontram−se em investigação. 3a,b Como perspectiva, pretende−se avaliar condições reacionais de desmetilação, seguidas por metilação com reagentes deuterados, visando o desenvolvimento de estratégias eficientes de incorporação isotópica para aplicação futura na síntese de metabólitos de drogas contendo grupos amina, com potencial utilização como MRCs em análises toxicológicas e forenses.

BIBLIOGRAFIA: 1a. European Network of Forensic Science Institutes (ENFSI), https://enfsi.eu/docfile/guidelines−on−the−use−of−reference materials−in−forensic−drug−analysis/ 1b. Silva, T. G. et. al. ChemPlusChem 2023, 88, e202300384. 1c. BenchChem. [The Indispensable Role of Deuterated Standards in Mass Spectrometry]. BenchChem, [2026]. 2a. Meng, X. et. al. Chem. Commun. 2024, 60, 296–299. 2b. Loh, Y. et. al. Science 2017, 358, 1182–1187. 2c. Legros, F. et. al. V. Chem. Eur. J. 2020, 26, 12738–12742. 3a. Lin, X. et. al. Chem. Int. Ed. 2022, 61, e202205368; Angew. Chem. 2022, 134, e202205368. 3b. Soheili, A.; Tambar, U. K. Org. Lett. 2013, 15, 5138–5141.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1745**

TITULO:Bruxismo do sono em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista: prevalência e associação com o uso de psicofármacos

AUTOR(ES) : **ANA CLARA TAPAJÓS PINTO,MICHELLE COELHO FERREIRA LOTITO,CLAUDIA MARIA TAVARES DA SILVA,GIUSEPPE PASTURA**

ORIENTADOR(ES): **GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAúJO CASTRO**

RESUMO: O bruxismo secundário é frequentemente associado ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), com prevalência entre 39% e 73% nessa população, em comparação com 10%–15% em indivíduos neurotípicos. Antipsicóticos, Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRS) e antidepressivos tricíclicos podem modular vias dopaminérgicas e serotoninérgicas envolvidas na fisiopatologia do bruxismo. Este estudo teve como objetivo investigar a associação entre o uso de psicofármacos e bruxismo do sono em crianças e adolescentes com TEA. Foi realizado um estudo observacional transversal em centro de referência nacional, que incluiu 85 pacientes (2–18 anos) com TEA confirmado (DSM−5). O bruxismo foi avaliado por relato parental e por exame clínico de desgaste dentário (Consenso Europeu), com análise por qui−quadrado, teste exato de Fisher e Odds Ratio com IC de 95% (p Em relação a participação do autres, Ana Clara Tapajós e Michele Coelho realizaram a busca, leitura e tabulaçaõ dos dados e resultados e escrita inical do resumo. Claudia Tavares ajudou na organizaçaõ dos dados e escrita do resumo. Giuseppe Pastura foi responsável pela consultoria e orientações em relação aso dados médicso e Gloria Fernanda foi a orietadora principal com leitura final e aprovação da versão final do resumo.

BIBLIOGRAFIA: ACADEMY, A. et al. Sono, dor orofacial e bruxismo. 2008. ACCARDO, J. A.; MALOW, B. A. Sleep, epilepsy, and autism. Epilepsy and Behavior, v. 47, p. 202–206, 2015. AL−SEHAIBANY, F. S. Occurrence of oral habits among preschool children with autism spectrum disorder. Pakistan Journal of Medical Sciences, v. 33, n. 5, p. 1156–1160, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1755**

TITULO:A eferocitose mediada pelo receptor Axl desempenha um papel fundamental na manutenção da homeostase cerebral

AUTOR(ES) : **CAIO BERNARDO FINIZOLA,JUAN DA GAMA MARINS,JúLIA MORATELLI SANTOS,CAROLINA MAIA MENDES,JOAO VICTOR CONCEICAO SOARES DE LIMA,JULIANA GUEDES NASCIMENTO,MARIA CLARA MARTINS DE MATTOS AMORIM DE SA,ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA,JESUINO RAFAEL MACHADO FERREIRA,ISRAEL DINIZ LIMA,JULIANA DE OLIVEIRA RIBEIRO,ANNA JULYA PIMENTA GIL DE PAULA FREITAS,ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

ORIENTADOR(ES): **KAMILA GUIMARÃES PINTO**

RESUMO: A manutenção da homeostase tecidual depende da capacidade de remoção das células apoptóticas, um processo chamado de eferocitose . A eferocitose é realizada por fagócitos, principalmente, pelos macrófagos, tem efeito antiinflamatório , prevenindo a necrose secundária. Esse processo ocorre por etapas, onde a célula apoptótica libera fatores solúveis " Find me " para recrutar os macrófagos para o sítio da inflamação. Em seguida, células apoptóticas expressam sinais " Eat me ", com destaque à fosfatidilserina translocada para o folheto externo da membrana plasmática [1]. A eferocitose é um processo redundante mediad o por diversos receptoresâ¯expressos na membrana dos macrófagos. A família de receptores TAM (Tyro3, Axl e MerTk), medeia a fagocitose de células apoptóticas de maneira indireta, vias as moléculas ligantes Gas6 e/ou Proteína S e, simultaneamente, regula negativamente vias próinflamatórias , como as mediadas por receptores de citocina e TLRs [2]. No sistema nervoso central, a eferocitose é essencialmente realizada pela micróglia e deficiências nesse processo estão associadas ao desenvolvimento de neuroinflamação e doenças neurodegenerativas, como Parkinson e Alzheimer [3]. Por isso, o projeto utilizou linhagens de camundongos WT e deficientes em Axl (Axl −/−), com objetivo de compreender como defeitos na eferocitose mediada pelo receptor Axl afetam a homeostase e dinâmica de células do sistema imunológico no cérebro. Os cérebros de camundongos WT e Axl −/− â¯ foram isolados, uma suspensão de células foi preparada e então analisada por Citometria de Fluxo ou RT− qPCR . Os sobrenadantes dos homogenatos cerebrais foram utilizados para dosagem de citocinas por ELISA do tipo sanduíche . Nós observamos que camundongos Axl −/− â¯ apresentaram um aumento no recrutamento de células inflamatórias, como macrófagos, neutrófilos e monócitos para o cérebro se comparados à camundongos WT. Paralelamente, observamos uma aumentada expressão de genes de citocinas próinflamatórias , como IL − 6 e CXCL1, bem como uma expressão compensatória de genes de citocinas/vias de sinalização antiinflamatórias (TGFβ â¯ e SOCS3) e uma aumentada expressão de Gas6, ligante de Axl, e de Claudina−2, moléculas associada s à inflamação e alterações na barreira hematoencefálica em camundongos Axl −/− â¯ se comparados a camundongos WT. Não observamos alterações nos níveis de citocinas pró e antiinflamatórias entre camundongos WT e Axl −/− . O autor participou de todas as etapas envolvidas na geração dos resultados descritos acima. Em conjunto, esses dados sugerem a importância da eferocitose mediada pelos receptores da família TAM, especialmente, do Axl,â¯na manutenção da homeostase cerebral e que falhas neste processo podem favorecer um microambiente próinflamatório contribuindo para consequências relacionadas à neuroinflamação.

BIBLIOGRAFIA: [1] Cellular Mechanisms Underlying the Impairment of Macrophage Efferocytosis Yonggang Maa, Scott Kempa, Xiaoyuan Yanga, Mack H. Wub, Sarah Y. Yuana,b,* [2] Immunobiology of the TAM receptors Greg Lemke and Carla V. Rothlin [3] Efferocytosis in the Central Nervous System Jiayi Zhao1† , Weiqi Zhang2† , Tingting Wu2† , Hongyi Wang2† , Jialiang Mao2 , Jian Liu2 , Ziheng Zhou2 , Xianfeng Lin3 *, Huige Yan3 * and Qingqing Wang3 *

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1756**

TITULO:REPROGRAMAÇÃO METABÓLICA E MODULAÇÃO DO EFEITO CRABTREE PELO VÍRUS DA DENGUE EM CÉLULAS HEPÁTICAS HUMANAS

AUTOR(ES) : **RODOLPHO M CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN,LORENA DE OLIVEIRA FERNANDES SIQUEIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os vírus são parasitas intracelulares obrigatórios capazes de modular o metabolismo celular em favor da replicação, fenômeno descrito para flavivírus como o vírus da dengue (DENV). Durante a infecção, ocorre reprogramação metabólica da célula hospedeira para suprir a demanda energética viral. Estudos prévios do nosso grupo demonstraram que hepatócitos humanos Huh7 infectados por DENV apresentam maior capacidade de oxidação da glicose e redução do efeito Crabtree (eCt), caracterizado pela diminuição do consumo de oxigênio na presença de glicose (Crabtree, 1929; Fernandes−Siqueira et al., 2018). Uma das hipóteses para esse fenômeno é que o aumento da glicólise reduza a disponibilidade de ADP, limitando a fosforilação mitocondrial. Entretanto, os mecanismos moleculares envolvidos e o papel das enzimas glicolíticas durante a infecção de hepatócitos ainda são pouco compreendidos. METODOLOGIA: Células Huh7 foram infectadas com DENV ou tratadas com MOCK (controle), por 24h. As células foram colhidas e (I) o consumo de oxigênio em presença de glicose foi avaliado através de respirometria de alta resolução; (II) foram preparadas em extratos celulares para avaliação da atividade enzimática das enzimas da via glicolítica e; (III) expressão proteica das enzimas hexocinase (HK), enolase (ENO) e fosfoglicerato mutase (PGM) através de western blotting. O sobrenadante foi coletado para a avaliação (I) da secreção de lactato e (II) título viral, através de ensaio de plaque. OBJETIVOS: Nosso objetivo é avaliar como células huh7 infectadas por DENV utilizam glicose como substrato energético explorando a função das enzimas da via glicolíticas e sua relação com o metabolismo mitocondrial. RESULTADOS: Nossos resultados de respirometria indicam que células infectadas apresentam redução significativa do eCT em diferentes concentrações de glicose (0,5–25 mM). A presença desse substrato durante a infecção mostrou−se importante para a replicação viral, uma vez que a ausência de glicose reduziu em mais de 1 log a produção de partículas virais infecciosas. Contudo, a infecção não aumentou a capacidade glicolítica celular. Apesar da maior secreção de lactato ao longo do tempo, observou−se redução da atividade das enzimas ENO e PGM, sugerindo alterações complexas no uso da glicose durante a infecção por DENV. Corroborando esses achados, dados prévios do nosso grupo demonstraram redução da expressão proteica de ENO em células infectadas, sem alterações significativas na expressão de HK e PGM. CONCLUSÃO: Esses resultados indicam que a modulação metabólica induzida pelo DENV envolve mecanismos complexos de regulação enzimática ainda não compreendidos. Nossa perspectiva é investigar o papel da HK na reciclagem de ADP por sua associação à membrana mitocondrial externa, avaliando sua relação com a reversão do eCT e ampliando a compreensão desse importante fenômeno bioquímico, com potencial contribuição para novas estratégias de controle da disseminação viral.

BIBLIOGRAFIA: Fernandes−Siqueira, L. O., Zeidler, J. D., Sousa, B. G., Ferreira, T., & Da Poian, A. T. Anaplerotic Role of Glucose in the Oxidation of Endogenous Fatty Acids during Dengue Virus Infection. mSphere, 3, e00458−17, 2018. Crabtree, H.G. Observations on the carbohydrate metabolism of tumours. Biochem. J., pp. 536−545, 23, 1929

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1762**

TITULO:Afastamentos relacionados ao trabalho de enfermeiros: análises segundo regiões do Brasil, 2021−2024

AUTOR(ES) : **AMANDA VIEIRA PEREIRA REIS,SILVIA CARDOSO REIS PINHEIRO,REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE**

ORIENTADOR(ES): **GERSON MARINHO**

RESUMO: Introdução O absenteísmo−doença é um indicador crítico das condições de saúde do trabalhador e da qualidade do ambiente laboral. Na enfermagem, o cuidado ininterrupto, o subdimensionamento das equipes e a necessidade de pluriemprego geram uma sobrecarga que transcende o risco biológico, culminando em exaustão física e mental. No Brasil, essas condições não são distribuídas de forma homogênea, sendo atravessadas por profundas desigualdades regionais que impactam diretamente o perfil de adoecimento. Objetivo Analisar o perfil dos afastamentos relacionados ao trabalho entre enfermeiros no Brasil, com ênfase nas variações e desigualdades regionais, no período de 2021 a 2024. Métodos Trata−se de um estudo descritivo e quantitativo, com dados secundários da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). A população abrangeu o censo dos vínculos empregatícios ativos de Enfermeiros (CBO 2235) no período de 2021 a 2024. A variável dependente foi composta pelos afastamentos com nexo causal relacionado ao trabalho (acidentes de trabalho típicos, de trajeto e doenças ocupacionais). Foram calculadas taxas de incidência padronizadas (por 1.000 profissionais) para viabilizar a comparação regional, além de frequências relativas para as variáveis sociodemográficas e laborais. O processamento foi realizado no software estatístico R e no Microsoft Excel. Por utilizar dados públicos e anônimos, a pesquisa dispensou avaliação do Comitê de Ética. Resultados O Brasil registrou cerca de 2,19 milhões de vínculos de enfermeiros no período, predominantemente ocupados por mulheres (84,1%), com idade entre 20 e 39 anos (50,7%) e com forte concentração no Sudeste (48,3% da força de trabalho nacional). A análise da incidência evidenciou uma disparidade regional: após o pico da pandemia, o adoecimento manteve−se em níveis cronicamente elevados no Sul (atingindo o pico de 22,5/1000 em 2023) e no Sudeste (20,5/1000 em 2023). As regiões Norte e Nordeste mantiveram as menores taxas de incidência no período, porém, o Nordeste registrou a maior gravidade temporal, com uma duração média de 102,5 dias de afastamento em 2021. Observou−se maior vulnerabilidade entre as mulheres (que concentraram 86,1% dos casos no Sudeste em 2024), jovens (20 a 39 anos) e trabalhadores de hospitais da rede privada. Identificou−se, ainda, uma incidência desproporcional de morbidade entre enfermeiros negros (pretos e pardos) nos territórios do Norte e Nordeste. Considerações O perfil epidemiológico dos enfermeiros no Brasil reflete um cenário de desgaste estrutural. O Sul e o Sudeste concentram os maiores índices de adoecimento, resultantes da pressão intensiva por produtividade e alta complexidade, enquanto as baixas taxas no Norte e Nordeste sugerem o fenômeno do presenteísmo e da subnotificação decorrentes da precarização laboral extrema. Evidencia−se a necessidade de políticas públicas de valorização e saúde ocupacional descentralizadas, adaptadas às realidades de cada território.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Hugo et al. Desgaste da Força de Trabalho em Enfermagem entre 2012 e 2021: análise dos afastamentos relacionados do trabalho registrados na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Rio de Janeiro: IMS−UERJ, jan. 2025. Nota Técnica. DOI: 10.5281/zenodo.14801830. Disponível em: https://zenodo.org/records/14801830. Acesso em: 23 nov. 2025. DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2017: Indicadores da Saúde do Trabalhador com base na Rais. Livro 7. São Paulo: DIEESE, 2017. 130 p. Disponível em: https://www.dieese.org.br/anuario/2017/Livro7_Saude.pdf. Acesso em: 22 nov. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1765**

TITULO:Uso do Arcgis para a sistematização e disseminação de materiais do projeto de extensão TendaCidade: uma perspectiva do letramento e do cuidado urbano

AUTOR(ES) : **KYRAH SIXE LIMA SOARES BUSCH DE CARVALHO,LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA,MATHEUS CALDAS SARAIVA DE SÁ,DAVI FERREIRA DOS SANTOS,MARIA DALILA RUFINO DE ARAúJO,LEONARDO RIBEIRO MARQUES,DANIELA VALDEZ PEDRAZZOLI**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA,JACIRA SAAVEDRA FARIAS,ANA CLARA MEIRELLES DE MIRANDA**

RESUMO: O projeto de extensão “TendaCidade UFRJ: dispositivo de participação urbana” foi criado em março de 2023, com o objetivo geral de promover, junto ao corpo social da UFRJ e ao público externo, atividades culturais e educativas baseadas no letramento e no cuidado urbano. Também propõe−se a constituir um espaço de escuta e acolhimento sobre as questões relacionadas aos campi e à cidade, a partir de uma abordagem interdisciplinar e da integração dos eixos ensino−pesquisa−extensão. As relações estabelecidas entre humanos e não humanos durante as ações do projeto formam materiais que, ao interagirem entre si, constituem paisagens sobre a realidade urbana da universidade. Uma das formas de consolidar e dar visibilidade aos materiais provenientes desses encontros é por meio de sua disponibilização no ambiente virtual, com o desenvolvimento de plataformas digitais participativas que articulem conectividade, produção de dados georreferenciados e inteligência coletiva. Portanto, temos como objetivo abordar o uso da plataforma geoespacial ArcGis para a sistematização e disseminação dos materiais gerados no TendaCidade, e de que maneira isso contribui para a produção do letramento e do cuidado urbano. Trata−se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de um website por meio do ArcGis, que se deu a partir da atuação conjunta de uma equipe interdisciplinar, envolvendo oficinas de capacitação e reuniões entre profissionais e estudantes de Terapia Ocupacional, Arquitetura e Urbanismo e Geografia. O website desenvolvido reúne informações sobre o TendaCidade e as ações realizadas nos campi da UFRJ e em outros territórios. Sua interface incorpora recursos multimídia, incluindo dados georreferenciados, o que amplia as formas de interatividade e compreensão do conteúdo apresentado. Buscou−se reunir na plataforma os conceitos gerais que orientam o trabalho realizado e os resultados gerados a partir das experiências no TendaCidade, o que inclui narrativas e histórias de participação, bem como demandas, significados, propostas de mudanças e qualificadores que as pessoas atribuem aos espaços dos campi. A consolidação desses materiais potencializa o protagonismo e a participação cidadã nos processos decisórios relacionados ao planejamento e ao desenvolvimento das cidades, e, ainda, promove maior compreensão sobre os espaços urbanos e as relações que neles se estabelecem. Nesse sentido, os materiais funcionam como estratégias de percepção e produção de consciência crítica e sensível sobre a realidade espacial, e espera−se que a sua sistematização e disseminação possibilite orientar práticas de cuidado nas cidades e o fomento do letramento urbano entre o corpo social da UFRJ e demais indivíduos que frequentam o campus. Destaca−se como possível desafio o efetivo alcance desses dados, evidenciando a necessidade de buscar estratégias para garantir a sua circulação e visibilidade de forma eficiente.

BIBLIOGRAFIA: TSING, Anna Lowenhaupt. Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno. Tradução de Thiago Mota Cardoso et al. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019. CARTOGRAFIA MULTIMÍDIA: possibilidade para a produção de novos conhecimentos geográficos. Brazilian Geographical Journal, Ituiutaba, v. 1, n. 1, 2010. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/braziliangeojournal/article/view/8179. MAIA, Flávia Neves. Smart Urbanism and the Politics of Digital Visibility: Mapping Informality in the City of Rio de Janeiro (2008–2016). Doutorado em Urbanismo — UFRJ, Rio de Janeiro, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1766**

TITULO:TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO DE RECÉM−NASCIDOS PREMATUROS DURANTE A INTERNAÇÃO NA UNIDADE NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **LETÍCIA COSTA FERNANDES MORAES LAVINAS,EMILY DA COSTA TERRA DE MOURA,JULIANA APARECIDA MACHADO SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: Na conjuntura da internação em unidade neonatal, o processo de aleitamento materno torna−se ainda mais desafiador diante da separação mãe−bebê, da complexidade do cuidado e das possíveis instabilidades clínicas do recém−nascido prematuro (Hilditch et al., 2024). Objetivo: Analisar os estudos disponíveis acerca da importância das tecnologias educacionais no apoio ao aleitamento materno de recém−nascidos prematuros em unidades neonatais. Metodologia: Trata−se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Scopus, Web of Science, CINAHL e Academic Search Premier , a partir da questão norteadora:“Como as tecnologias educacionais têm contribuído para o aleitamento materno de recém−nascidos prematuros?”. A estratégia de busca foi organizada em quadro e os achados em fluxograma para análise e síntese temática. Também foi realizada busca manual nas referências dos estudos incluídos. Como critérios de inclusão, definiram−se estudos que utilizassem tecnologias educacionais digitais e não digitais relacionadas ao aleitamento materno do recém−nascido prematuro. Foram excluídos estudos com recém−nascidos a termo, pacientes após alta hospitalar, pesquisas que não abordassem tecnologias educacionais, além de teses e dissertações. Resultados parciais: Identificaram−se 325 estudos e a triagem, realizada em março de 2026, identificou 276 artigos, dos quais 5 estudos foram incluídos na revisão após exclusão de duplicatas, aplicação dos critérios de elegibilidade e busca manual nas referências. Dos estudos incluídos, um foi publicado em língua inglesa e os demais em português, realizados no Brasil, entre os anos de 2013 e 2024. Quanto ao método, foi identificado estudos metodológicos, descritivos, quase experimentais e de métodos mistos. Em relação às tecnologias desenvolvidas, três estudos abordaram recursos digitais, incluindo dois aplicativos móveis e um ambiente virtual de aprendizagem, enquanto dois utilizaram tecnologias não digitais e lúdicas, como jogo de tabuleiro e diário impresso. Todas as ferramentas foram direcionadas ao apoio de mães e familiares no contexto da unidade neonatal, auxiliando no enfrentamento da internação e no preparo para a alta hospitalar. Os achados evidenciaram que intervenções associadas a linguagem acessível e recursos visuais atrativos promoveram aumento do conhecimento, desmistificação de crenças e maior autonomia e segurança para manutenção do aleitamento materno. Conclusão: As tecnologias educacionais demonstraram ser estratégias eficazes e sua implementação na prática assistencial favorece a compreensão das informações, reduz inseguranças e promove maior preparo familiar para a continuidade do aleitamento materno de prematuros. Entretanto, evidenciou−se uma escassez de produções científicas e tecnologias direcionadas exclusivamente para esse fim, tornando relevante o desenvolvimento de novos estudos para fortalecer a prática clínica baseada em evidências.

BIBLIOGRAFIA: BEZERRA, A. M. F. et al. Uso de tecnologia na educação em saúde: impacto de plataformas, aplicativos móveis e outras tecnologias digitais no ensino e aprendizado. Contribuciones a las Ciencias Sociales, São José dos Pinhais, v. 17, n. 12, p. 1−13, 2024. HILDITCH, C.; RUMBOLD, A. R.; KEIR, A.; MIDDLETON, P.; GOMERSALL, J. Effect of neonatal unit interventions designed to increase breastfeeding in preterm infants: an overview of systematic reviews. Neonatology, v. 121, n. 4, p. 411–420, 2024. JIMÉNEZ−PALOMARES, María et al. The impact of a preterm baby arrival in a family: a descriptive cross−sectional pilot study. Journal of Clinical Medicine, Basel, v. 10, n. 19, p. 4494, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1768**

TITULO:Bufexamac inibe a proliferação de Toxoplasma gondii com efeito em organelas essenciais

AUTOR(ES) : **CAMILA DA SILVA AMORIM,MILENA RIBEIRO PECLAT DE ARAÚJO,CARLLA ASSIS DE ARAúJO E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSSIANE C VOMMARO**

RESUMO: A toxoplasmose, infecção causada pelo protozoário Toxoplasma gondii , apresenta alta soroprevalência no Brasil [1]. As manifestações clínicas dependem do status imunológico do hospedeiro e da virulência da cepa [2]. O tratamento padrão, composto por sulfadiazina e pirimetamina, possui eficácia restrita à fase aguda e considerável toxicidade, motivando a busca por alternativas terapêuticas por meio do reposicionamento de fármacos. O bufexamac (BFX) é um anti−inflamatório comercial da classe dos ácidos hidroxâmicos, que atua inibindo a síntese de prostaglandinas e possui atividade de inibição da histona desacetilase 6 (HDAC6i) em células neoplásicas. Estudos anteriores do grupo mostraram que os inibidores de HDAC têm atividade anti− T. gondii in vitro , em concentrações na faixa de nanomolar [3]. A metodologia da pesquisa envolveu predições farmacocinéticas na plataforma SwissADME e ensaios de citotoxicidade (MTS) em células ARPE−19, HFF e em macrófagos peritoneais. Na fase atual do trabalho, avaliamos a eficácia antiproliferativa deste fármaco nas cepas RH (cepas RH selvagem e RH−ACP−YFP) e ME49, os impactos na replicação parasitária por imunofluorescência e o potencial de reversibilidade do efeito do composto na infecção. Como já foi mostrado na SIAc passada, as análises in silico indicaram que o BFX possui parâmetros de polaridade e lipofilicidade superiores aos fármacos do tratamento padrão e ao belinostat, outro ácido hidroxâmico. Além disso, estabelecemos o perfil de segurança do composto, que não apresentou toxicidade para macrófagos (até 5 µM), HFF (até 61,93 µM) e ARPE−19 (até 241 µM em 24 h e 460 µM em 48 h). Na ocasião, também foi mostrada a alta atividade contra a cepa RH, com Índices de Seletividade (IS) de 1.445 e 79.900x frente à linhagem ARPE−19, em 24h e 48h, respectivamente. Já para a cepa ME49, o IS foi de 177 em 24 h. A continuação deste estudo foi avançando na compreensão dos efeitos do BFX nas estruturas parasitárias. Os ensaios de imunofluorescência evidenciaram que o fármaco induz a formação de massas parasitárias com núcleos agrupados e prejudica ativamente a divisão do apicoplasto e da mitocôndria do parasito. Somado a isso, o ensaio de reversibilidade confirmou que o tratamento com 1 µM de BFX reduz em aproximadamente 55% a área de lise da monocamada celular após 10 dias de infecção pela cepa RH. Em conjunto, os dados reforçam o BFX como um quimioterápico promissor para o tratamento da toxoplasmose e dão base para a continuidade dos estudos em modelos in vivo .

BIBLIOGRAFIA: [1] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. Ampliação do uso do teste do pezinho para a detecção da toxoplasmose congênita. Brasília: Ministério da Saúde; 2019. Disponível em: http://conitec.gov.br/ [2] KHAN, A. et al. Genetic divergence of Toxoplasma gondii strains associated with ocular toxoplasmosis, Brazil. Emerging infectious diseases, Jun. 2006. [3] Araujo−Silva CA et al., HDAC inhibitors Tubastatin A and SAHA affect parasite cell division and are potential anti−Toxoplasma gondii chemotherapeutics. Int J Parasitol Drugs Drug Resist. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1777**

TITULO:Caracterização físico−química e avaliação biológica de Lithothamnium calcareum como biomaterial para funcionalização de fios estéticos

AUTOR(ES) : **ANDRESSA VICTORIA RABELO COSTA,MARJORIE,HESHILEY CRISTHIANE CORREIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SARA GEMINI PIPERNI**

RESUMO: Com o crescimento do mercado de procedimentos estéticos minimamente invasivos, os fios comerciais se consolidaram como alternativa para lifting não cirúrgico e rejuvenescimento facial, atuando por tração e bioestimulação de colágeno. A incorporação de ativos bioestimuladores nos fios estéticos comerciais é promissora para potencializar os efeitos de rejuvenescimento e regeneração tecidual e prolongar os resultados clínicos. O Lithothamnium calcareum (LC) é um produto natural similar a hidroxiapatita, derivado de algas marinhas calcárias, composto por carbonato de cálcio, magnésio e mais de 20 microelementos, com potencial bioestimulador. O presente estudo teve como objetivo a caracterização físico−química e avaliação da citotoxicidade do LC, em duas granulações (550 Mesh e 1250 Mesh), cedidos pela empresa Litholife, como etapa preliminar para a sua futura incorporação aos fios estéticos. Os materiais foram caracterizados físico−quimicamente por análises de Difração de raios X (DRX), Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) e Análise Termogravimétrica (TGA) . A citotoxicidade foi avaliada pelo ensaio de MTT, por contato direto e indireto, segundo às Normas ISO 10.993 parte 5 e 12. As concentrações de LC testadas foram de 0,002%, 0,015% e 0,030%. A análise por DRX demonstrou que os materiais apresentam composição majoritária de fases cristalinas aragonita e calcita magnesiana. O espectro de FTIR da amostra revelou bandas características de carbonatos estruturais, como calcita e aragonita. A análise termogravimétrica indicou boa estabilidade térmica do material, sem múltiplas etapas de degradação. Observou−se um perfil de decomposição definido, com variações de até 10 °C na temperatura de máxima perda de massa entre as amostras. O ensaio de MTT pelo método indireto dos dois materiais demonstrou ausência de citotoxicidade em todas as concentrações testadas, apresentando viabilidade celular acima de 70%, conforme os critérios da norma ISO. No método direto, observou−se citotoxicidade, com viabilidade celular inferior a 70%, atribuído ao peso do material sobre as células. Os resultados indicaram que o Lithothamnium calcareum apresenta formas cristalinas de carbonato de cálcio (CaCOâ□□), semelhantes à hidroxiapatita, além de calcita magnesiana (MgCa(COâ□□)â□□). Os materiais demonstraram comportamento citocompatível, com viabilidade celular superior a 70%, indicando ausência de citotoxicidade por lixiviáveis. Adicionalmente, ensaios de bioestimulação da síntese de colágeno estão em andamento, a fim de aprofundar a avaliação da eficácia do material para futuras aplicações clínicas.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 10993−5:2009 − Avaliação biológica de produtos para a saúde – Parte 5: Ensaios de citotoxicidade in vitro. Rio de Janeiro: ABNT, 2009. FERNANDES, Bruna L. et al. Fios de Polidioxanona – Efeito no Processo de Envelhecimento Facial. Archives of Health Sciences and Research, v. 2, n. 1, p. 1−10, 2021. Disponível em: https://ahof.emnuvens.com.br/ahof/article/download/194/198/617 FRAZZINI, Sara. et al. Chemical−functional characterization of Ascophyllum nodosum and Phymatolithon calcareum and dietary supplementation in post−weaning pigs. Frontiers in Veterinary Science, v. 11, 2024. Disponível em: https://www.frontiersin.org/articles/10.3389

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1778**

TITULO:Avaliação do dano cerebral induzido pela ventilação mecânica em modelo experimental de acidente vascular cerebral isquêmico focal: eixo cérebro−pulmão

AUTOR(ES) : **SAMILLA BIANCA RODRIGUES SILVA,PAULA RODRIGUES PEREIRA,PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO,ISADORA ANTUNES BOTELHO,RAQUEL FERREIRA DE MAGALHÃES SACRAMENTO,ADRIANA LOPES DA SILVA VILARDO,WESLEY RAMOS BARBOSA,PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO,PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO,GABRIEL DE SOUSA PEDRO**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA SAMARY,PEDRO LEME**

RESUMO: Introdução: Embora a lesão pulmonar induzida pela ventilação mecânica (VILI) possa agravar a lesão cerebral em pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico agudo (AVCi), os mecanismos e as células neurais envolvidas ainda permanecem pouco esclarecidos. Nossa hipótese foi de que a VILI piora o dano cerebral por meio da ativação microglial e astrocitária, possivelmente devido ao aumento da permeabilidade da barreira hematoencefálica (BHE). Métodos: Vinte e quatro ratos Wistar machos (CEUA 045/24) foram submetidos a AVCi focal por termocoagulação de vasos piais. Após 24 horas, os animais foram ventilados por 2 horas com pressão positiva expiratória final (PEEP) de 3 (P3), 9 (P9) e 11 cmHâ□□O (P11). O volume corrente (VT) foi mantido em 6 ml/kg e a fração inspirada de oxigênio (FiOâ□□) em 0,25. Plasma, tecidos pulmonar e cerebral, além de líquido cefalorraquidiano (LCR), foram coletados ao final dos experimentos. Resultados: Nos pulmões, plasma e tecido cerebral, a expressão de interleucina (IL)−1β foi maior em P11 do que em P3 (200 ± 112 vs. 11 ± 4, p=0,007; 0,029 ± 0,012 pg/mg vs. 0,012 ± 0,002 pg/mg, p=0,014;: 36,3 ± 23,5 vs. 8,0 ± 1,7, p=0,027, respectivamente). No LCR, o nível proteico de MCP−1 foi maior em P11 comparado ao P3 (0,87 ± 0,53 pg/ml vs. 0,14 ± 0,04 pg/ml, p=0,024). O nível proteico de IL−6 foi maior em P11 (0,67 ± 0,14 pg/ml) do que em P9 (0,12 ± 0,06 pg/ml) e P3 (0,10 ± 0,05 pg/ml, p=0,019). As células NeuN+ positivas para neurônios maduros no hipocampo foram menores em P11 comparado ao P3 (44,3 ± 2,7% vs. 83,9 ± 7,3%, p=0,013). A análise de Sholl, realizada no hipocampo, mostrou menos interseções astrocitárias em P11 do que em P3 (distância de 10 a 25 µm do soma, p

BIBLIOGRAFIA: Thiago Bassi, Shaurya Taran, Timothy D Girard, Chiara Robba, Ewan C Goligher. Ventilator−associated Brain Injury − VABI: A New Priority for Research in Mechanical Ventilation. Am J Respir Crit Care Med. 2024 Mar 25. González−López A, López−Alonso I, Aguirre A, Amado−Rodríguez L, Batalla−Solís E, Astudillo A, et al. Mechanical ventilation triggers hippocampal apoptosis by vagal and dopaminergic pathways. Am J Respir Crit Care Med 2013;188:693–702.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1779**

TITULO:Saúde LGBTQIAPN+ na graduação em fonoaudiologia: análise curricular no nordeste brasileiro

AUTOR(ES) : **GABRIEL DA SILVA SANTOS,CAMILLE ALMEIDA ESTEVAM DE SOUZA,ANA LAURA DE PAULA SANTOS,MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS,JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Objetivo: Mapear e caracterizar a presença de conteúdos relacionados à saúde da população LGBTQIAPN+ nos projetos pedagógicos dos cursos e matrizes curriculares dos cursos de graduação em Fonoaudiologia vinculados à região nordeste. Metodologia: Estudo quantiqualitativa, descritivo, realizado a partir do levantamento de Instituições de Ensino Superior (IES) com oferta do curso de Fonoaudiologia na região Nordeste pela plataforma e−MEC. Foram analisados PPCs, matrizes curriculares, ementas e documentos institucionais públicos de cursos presenciais e híbridos ativos ou não iniciados. Cursos extintos ou em extinção foram excluídos pela ausência de documentos. Utilizou−se a Análise de Conteúdo de Bardin (2011), com categorias definidas a priori a partir da literatura científica e das Diretrizes Curriculares Nacionais. Buscaram−se termos relacionados à temática LGBTQIAPN+, classificados como explícitos, implícitos ou ausentes. Os dados foram organizados em planilhas Excel®, com análise de frequências absolutas e relativas. Por utilizar dados públicos, a pesquisa dispensa apreciação ética conforme Resolução nº 510/2016. O levantamento, organização, análise dos dados e redação do resumo foram realizados pelo autor discente, sob orientação metodológica e revisão científica do docente orientador. Resultados: Foram identificadas 92 IES na região nordeste, sendo 43,47% com cursos ativos, 27,17% em extinção, 25% não iniciados e 4,34% extintos. A análise incluiu 63 instituições ativas ou não iniciadas. Predominaram instituições privadas 91,30% em relação às públicas 8,69%, bem como a modalidade presencial 60,86% sobre a híbrida 39,13%. Quanto à análise das ementas e documentos curriculares, 31,7% das instituições possibilitaram análise completa, 42,9% não disponibilizaram informações e 25,4% foram classificadas como ausentes. Nas disciplinas obrigatórias, 55,6% das instituições não apresentaram conteúdos explícitos ou implícitos, 12,7% apresentaram menções e 31,7% não puderam ser avaliadas. Na análise integral dos componentes obrigatórios, 46% não apresentaram menção, 22,2% apresentaram conteúdos explícitos ou implícitos e 31,7% não puderam ser avaliadas. O número de disciplinas obrigatórias variou entre 35 e 89, sendo 51 a mais frequente. Nas disciplinas optativas, 66,7% das instituições não apresentaram conteúdos relacionados à temática, 1,6% apresentaram menção e 31,7% não puderam ser avaliadas. Sob análise integral dos componentes optativos, 58,7% não apresentaram conteúdos relacionados, 9,5% apresentaram menções explícitas ou implícitas e 31,7% não puderam ser avaliadas integralmente. Conclusão: Observa−se elevada ausência de conteúdos relacionados e limitações na transparência documental das instituições, evidenciando a necessidade de revisão curricular e maior comprometimento institucional com formação inclusiva, equidade em saúde e cuidado integral à população LGBTQIAPN+.

BIBLIOGRAFIA: Referências: 1. Ensino Superior – Conselho Federal de Fonoaudiologia [Internet]. Fonoaudiologia.org.br. 2025 [cited 2025 Apr 20]. Available from: https://fonoaudiologia.org.br/fonoaudiologos/ensino−superior/ 2. Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios Content Analysis as a Qualitative Data Analysis Technique in the Field of Administration: Potentials and Challenges [Internet]. 2011. Available from: https://www.scielo.br/j/rac/a/YDnWhSkP3tzfXdb9YRLCPjn/?format=pdf&lang=pt

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1782**

TITULO:CONTRIBUIÇÃO RELATIVA (CR) DE ATLETAS ESTRANGEIROS NA SÉRIE A DO CAMPEONATO BRASILEIRO (2024 E 2025): UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.

AUTOR(ES) : **SANDRO HENRIQUE PINTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: O aumento gradual de atletas estrangeiros na principal competição do futebol brasileiro evidencia o processo de internacionalização do cenário nacional. No entanto, mensurar a entrega desses jogadores a seus clubes torna−se um desafio complexo. Em virtude disso, o presente trabalho objetiva avaliar a contribuição relativa (CR) dos atletas estrangeiros, a partir das relações entre o número de temporadas na Série A, a origem geográfica, a posição e faixa etária. A pesquisa se caracteriza como um estudo quantitativo exploratório (S ampieri ; Callado; Lucio, 2013), utilizando a análise de variância (ANOVA) como método estatístico, tendo a CR como variável dependente e os anos de 2024 e 2025 como fatores fixos. A CR se apoia no modelo do P laying Time B enefits (PTB) (Zhang; Jiang, 2022), mas propõe uma normalização dos dados ao projetar a contribuição do atleta caso atuasse em uma equipe com desempenho equivalente à média da competição (K harrat et al, 2020). Foram contabilizados 301 atletas, excluindo−se goleiros e os atletas com entradas nos acréscimos das partidas, e os tempos de atuação foram extraídos das súmulas desses jogos. Os resultados indicam que a CR é volátil (p p = 0,142). Contudo, atletas com mais de 4 temporadas (p = 0,053) evidenciam um ajuste da experiência ao contexto, sugerindo maior preparo para as nuances locais. A variável continente de origem apresentou uma tendência de significância (p = 0,084), reforçada por uma interação marginal com o ano (p = 0,071). Tais dados indicam que a procedência do atleta pode influenciar sua curva de adaptação e entrega técnica, corroborando estudos que apontam disparidades de desempenho entre diferentes fluxos migratórios no futebol de elite (Zhang; Jiang, 2022). A posição tática e faixa etária não influenciaram significativamente a CR, independentemente do ano de análise. Diferente dos padrões observados em ligas europeias, onde a posição e o talento individual costumam ser preditores diretos de performance (G lennon et al., 2024), o contexto brasileiro revelou uma dinâmica mais sensível à experiência local. Concluiu−se que a CR de atletas estrangeiros sofre influência do número de temporadas na Série A e que a origem geográfica é um ponto de atenção para os clubes brasileiros. Recomendamos estudos futuros com análises longitudinais para confirmar se a experiência na liga gera realmente uma influência significativa sobre a CR, bem como investigações qualitativas sobre barreiras culturais que expliquem a tendência de variação por continente.

BIBLIOGRAFIA: GLENNON, Brita. et al. Does Employing Skilled Immigrants Enhance Competitive Performance? Evidence from European Football Clubs. Management Science, v. 71, n. 7, pp. 5746−5766. Jul 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1287/mnsc.2021.03356. KHARRAT, Tarak; McHALE, Ian; PEÑA, Javier López. Plus−minus player ratings for soccer. European Journal of Operational Research, v.283, n.2, p. 726−736, Jun, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.ejor.2019.11.026. ZHANG, H. JIANG, J. Evaluation of the Playing Time Benefits of foreigner players in the Big−5 European football leagues. Journal of Human Kinetics, v. 84, pp. 238−249. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.2478/hukin−2022−0000

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1783**

TITULO:Perfil antropométrico do público atendido no Restaurante Universitário Central da UFRJ, durante Atividade do Curso de Extensão Capacitação em Antropometria Nutricional para a Prática Profissional do LANUTRI (INJC/UFRJ).

AUTOR(ES) : **RAYANE CRISTINA RIBEIRO DE MOURA,EVERTON ALVES FELIX DOS SANTOS,MARIA CLARA DE CERQUEIRA LIMA RODRIGUES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLY CUNHA OLIVEIRA DOS SANTOS LOPES,RAPHAELA CORRÊA MONTEIRO MACHADO,VANESSA CHAIA KAIPPERT**

RESUMO: O Curso de Extensão Capacitação em Antropometria Nutricional para Prática Profissional é desenvolvido pelo Laboratório de Avaliação Nutricional (LANUTRI) para nutricionistas e estudantes de Nutrição. O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil antropométrico do público atendido no Restaurante Universitário (RU) Central da UFRJ, que participou espontaneamente da atividade realizada pelos participantes do curso e extensionistas da 5ª edição do curso, com supervisão da equipe. Os autores deste trabalho atuaram na atividade como extensionistas, elaboraram o planejamento da atividade educativa juntamente com os participantes e deram apoio à avaliação antropométrica. A ação ocorreu no LANUTRI, localizado no RU Central, Cidade Universitária, nos dias 20 e 22 de outubro de 2025. As medidas antropométricas realizadas foram massa corporal (MC) e estatura (Est) para cálculo do índice de massa corporal (IMC), perímetro de cintura (PC) e dobra cutânea tricipital (DCT). A MC foi medida em balança eletrônica Filizola®; a Est em estadiômetro Alturaexata®; o PC com fita antropométrica Sanny®; e a DCT com adipômetro Cescorf®. As medidas de MC, Est e DCT foram aferidas conforme protocolo de Lohman, Roche e Martorell e o PC de acordo com a Organização Mundial da Saúde. O IMC e o PC foram classificados conforme recomendações do Ministério da Saúde, sendo utilizado o IMC/idade para adolescentes, e a DCT segundo Frisancho. A razão cintura−estatura (RCE) foi utilizada para identificar risco cardiometabólico entre adolescentes (> 0,5) e o PC para adultos. Após a avaliação antropométrica, foi realizada atividade educativa para promoção da alimentação adequada e saudável, conforme recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira. Para as análises foi utilizado o programa Microsoft Office Excel 2007. Foram atendidas 103 pessoas (98 alunos de graduação, 4 alunos de pós−graduação e 1 servidor), sendo a maioria homens (54,4%; N=56) e idade média 22,5 anos (72 adultos e 31 adolescentes). Os adultos apresentaram IMC médio de 23,7kg/m², estando 18,1% (N=13) com sobrepeso, 8,3% (N=6) com obesidade e 4,2% (N=3) com baixo peso; 12,9% (N=4) dos adolescentes estavam com sobrepeso, 3,2% (N=1) com obesidade grave e 3,2% (N=1) com magreza. Com relação aos adultos, 7,1% (N=5) apresentaram risco aumentado para complicações metabólicas, segundo PC. A RCE média dos adolescentes foi 0,4 e apenas um estudante (3,2%) apresentou risco cardiometabólico. A DCT demonstrou que 6,9% (N=7) dos participantes estavam com desnutrição (P95); e 3% (N=3) em risco de obesidade (≥ P85 e ≤ P95). A maioria do público atendido apresentou estado nutricional adequado. Contudo, destaca−se o risco metabólico aumentado em 5,8% (N=6). A atividade educativa foi desenvolvida de forma satisfatória, reforçando a importância de iniciativas que contribuam para o cuidado nutricional do público universitário.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Brasil. Ministério da Saúde. Guia para a organização da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Universidade Federal de Sergipe. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 51 p. Lohman, C. H.; Roche, A. F.; Martorell, R. Anthropometric Standardization Reference Manual. Champaign: Human Kinetics Books, 1988.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1784**

TITULO:Extensão Universitária e Gestão em Enfermagem: experiência de liderança estudantil na reorganização de um projeto de educação em saúde hospitalar

AUTOR(ES) : **CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI,MEL KAREN DA SILVA MOREIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: A gestão do cuidado constitui uma competência central na formação em Enfermagem, envolvendo liderança, organização do trabalho em equipe e articulação multiprofissional. Nesse contexto, a extensão universitária configura−se como importante cenário formativo, ao proporcionar experiências concretas de liderança, tomada de decisão e organização coletiva. O presente estudo objetiva refletir sobre como a vivência extensionista contribuiu para o desenvolvimento de competências gerenciais em Enfermagem dentro de um projeto de Extensão conhecido nas Redes Sociais como “Ei te Orienta”. Trata−se de uma reflexão crítica, de abordagem qualitativa, fundamentada na experiência de acadêmicos de Enfermagem atuantes no Projeto de Extensão “Tecnologias de Cuidado−Educação Aplicadas às Orientações Multiprofissionais de Cuidadores/Familiares no Processo de Hospitalização”, entre março e maio de 2026. Após experiência prévia nas atividades extensionistas, os discentes passaram a assumir papel ativo na organização do projeto, propondo uma nova modalidade de gestão das atividades. A iniciativa consistiu na estruturação de apoiadores distribuídos por setores específicos, com definição de funções e responsabilidades, visando otimizar o fluxo de trabalho, fortalecer a comunicação entre os participantes e favorecer uma gestão mais participativa e organizada. A experiência evidenciou o protagonismo da Enfermagem na coordenação de equipes e na organização dos processos de trabalho, destacando a capacidade dos discentes de implementar estratégias gerenciais ainda durante a graduação. A nova dinâmica organizacional favoreceu maior divisão de responsabilidades, ampliação da autonomia dos participantes e melhor articulação entre os integrantes do projeto, contribuindo para maior fluidez das atividades extensionistas. Observou−se que a atuação dos acadêmicos na condução do projeto possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, liderança, comunicação, mediação de conflitos e tomada de decisões. Além disso, a experiência demonstrou que a extensão universitária pode funcionar como espaço privilegiado para o exercício prático da gestão em Enfermagem, aproximando os estudantes das demandas reais de coordenação e organização do trabalho coletivo em saúde. A atuação discente na reorganização das atividades do projeto de extensão revelou−se potente estratégia de desenvolvimento de competências gerenciais na formação em Enfermagem. A implementação de uma nova dinâmica de gestão possibilitou vivências práticas de liderança, organização e coordenação de equipes. Destaca−se, ainda, o papel da extensão universitária como espaço formativo capaz de fortalecer a autonomia, o senso crítico e as habilidades gerenciais dos futuros enfermeiros.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF, 1990. BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Referencial teórico sobre gestão do cuidado de enfermagem centrado no cliente: bases teóricas, filosóficas e práticas para a conformação de uma tecnologia de apoio aos enfermeiros. Brasília: COFEN, 2022. PALHA, Pedro Fredemir et al. Liderança e prática avançada dos enfermeiros na atenção primária à saúde. Acta Paulista de Enfermagem, v. 38, spe1, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1785**

TITULO:AVALIAÇÃO DE NANOFIBRAS POLIMÉRICAS VISANDO O TRATAMENTO TÓPICO DE MELANOMA CUTÂNEO

AUTOR(ES) : **VIVIAN LIMA COSTINHAS DA SILVA,VITOR MANOEL DOS SANTOS SANTIAGO DE SA,GIOVANNA CERSóSIMO NADER MOTA,ERIKA YOKO SUZUKI,LUCIANA PEREIRA RANGEL,MARCELLY MUXFELDT DE LIMA,LUCIO MENDES CABRAL,ALICE SIMON,THIAGO HONORIO**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA ALMADA DO CARMO**

RESUMO: O melanoma cutâneo é um tipo agressivo de câncer de pele cuja incidência tem aumentado significativamente nas últimas décadas. Alguns fármacos betabloqueadores possuem atividade antitumoral em diversos tipos de câncer, incluindo o melanoma [1] . A administração tópica por meio de nanofibras poliméricas surge como uma estratégia promissora para o tratamento localizado da doença, permitindo a liberação controlada do fármaco diretamente sobre a lesão e reduzindo os efeitos colaterais sistêmicos. Portanto, o objetivo do trabalho é testar a viabilidade celular e atividade antitumoral in vitro de um betabloqueador, cujo nome não será revelado por sigilo, no tratamento do melanoma por meio de sua incorporação em nanofibras de álcool polivinílico (PVA), previamente produzidas por eletrofiação foram utilizadas neste estudo. A citotoxicidade foi avaliada pelo ensaio de MTT utilizando queratinócitos humanos (HaCaT) e células de melanoma (SK−MEL−28). As células foram cultivadas em placas de 96 poços, incubadas por 24 h a 37 °C e 5% de COâ□□. Após adesão, as células foram tratadas com diluições seriadas do fármaco (0– 25 0 µg / mL), vinorelbina (0– 3 75 µg / mL), PVA (0– 3 75 µg / mL), nanofibras placebo (0– 2 50 µg / mL) e nanofibras contendo compostos bioativos (0– 250 µg / mL), por 24 h. Em seguida, o meio foi removido e adicionou−se solução de MTT (0,5 mg/ mL) por 2–3 h a 37 °C. Os cristais de formazan foram solubilizados com DMSO e a absorbância determinada em espectrofotômetro. Os resultados demonstraram que o princípio ativo puro apresentou IC 50 de 61,51 ± 3,79 µg / mL para células SK−MEL−28 e 80,30 ± 2,11 µg / mL para células HaCaT , indicando maior seletividade para células tumorais. O índice de seletividade calculado foi de 1,20, superior ao observado para a vinorelbina, utilizada como controle positivo (0,68), indicando tendência à seletividade antitumoral [2] . As nanofibras contendo o fármaco apresentaram menor toxicidade em ambas as linhagens celulares, com IC 50 de 84,41 ± 1,33 µg / mL para SK−MEL−28 e 101,5 ± 4,67 µg / mL para HaCaT , mantendo índice de seletividade semelhante ao do fármaco livre. As nanofibras placebo não apresentaram citotoxicidade relevante, demonstrando boa biocompatibilidade do sistema polimérico. As análises estatísticas estão sendo realizadas. Dessa forma, os resultados indicam que o f ármaco apresenta potencial promissor para o tratamento do melanoma cutâneo, enquanto as nanofibras eletrofiadas demonstram ser um sistema viável para o delivery tópico controlado do fármaco.

BIBLIOGRAFIA: [1] DAL MONTE, M.; CALVANI, M.; CAMMALLERI, M.; FAVRE, C.; FILIPPI, L.; BAGNOLI, P. β−Adrenoceptors as drug targets in melanoma: novel preclinical evidence for a role of β3−adrenoceptors. British Journal of Pharmacology, v. 176, n. 14, p. 2496–2508, 2019. [2] FONSECA, A. DE M. et al. Development of transdermal based hydrogel formulations of vinorelbine with an evaluation of their in vitro profiles and activity against melanoma cells and in silico prediction of drug absorption. Journal of drug delivery science and technology, v. 63, n. 102449, p. 102449, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1788**

TITULO:Diversidade de gênero e formação fonoaudiológica: interfaces curriculares nos cursos de graduação da região Norte do Brasil

AUTOR(ES) : **ANA LAURA DE PAULA SANTOS,GABRIEL DA SILVA SANTOS,CAMILLE ALMEIDA ESTEVAM DE SOUZA,MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS,JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Objetivo: Analisar a presença de conteúdos relacionados à saúde da população LGBTQIAPN+ nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) das graduações em Fonoaudiologia de Instituições de Ensino Superior localizadas na região Norte do Brasil. Metodologia: Estudo quanti−qualitativo, de caráter descritivo e analítico. A coleta ocorreu por meio da análise documental dos PPCs disponíveis nos sites eletrônicos das instituições de ensino superior públicas e privadas, nas modalidades presencial, híbrida e a distância. Foram analisadas PCCs e grades, além do envio de e−mails às coordenações dos cursos para complementação das informações. A análise dos documentos foi realizada segundo a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin, utilizando como descritores principais os termos “sexualidade”, “identidade de gênero”, “orientação sexual” e “população LGBTQIAPN+”, além de descritores secundários relacionados à diversidade, inclusão e direitos humanos . Resultados: Foram analisadas todas as 25 IES da região Norte, sendo 96% privadas e 4% públicas. Predominaram cursos presenciais (68%), seguidos pelos híbridos (28%) e a distância (4%). Apenas 20% das instituições disponibilizaram o PPC para consulta, e todas apresentaram algum descritor relacionado à temática do estudo, nas disciplinas obrigatórias. Em 20% foram identificados conteúdos em disciplinas optativas. A análise das grades curriculares foi possível em 32% das instituições, das quais 24% apresentaram disciplinas ou termos relacionados à temática LGBTQIAPN+, 8% não apresentaram conteúdo correspondente. Destaca−se que 48% das instituições não disponibilizaram PPC, grade curricular ou ementas, impossibilitando a análise. Conclusão: A abordagem da saúde da população LGBTQIAPN+ permanece pouco expressiva e insuficientemente integrada aos currículos dos cursos analisados. Os achados evidenciam fragilidades na formação acadêmica em relação às discussões sobre diversidade sexual e de gênero, indicando a necessidade de fortalecimento curricular e maior comprometimento institucional com uma formação crítica, ética, inclusiva e socialmente responsável, alinhada aos princípios dos direitos humanos, da equidade e da integralidade do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1789**

TITULO:Curricularização da saúde LGBTQIAPN+ em cursos de Fonoaudiologia: panorama formativo da região Sul

AUTOR(ES) : **ANA LAURA DE PAULA SANTOS,CAMILLE ALMEIDA ESTEVAM DE SOUZA,GABRIEL DA SILVA SANTOS,MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS,JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Objetivo: Analisar a inserção da temática da saúde da população LGBTQIAPN+ nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Ensino Superior (IES) em Fonoaudiologia na região Sul do país. Metodologia: Estudo de abordagem quanti−qualitativa. A coleta de dados ocorreu entre abril e maio de 2026, mediante análise documental dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) disponibilizados nos portais eletrônicos de IES públicas e privadas, abrangendo todas as modalidades de ensino. Nas situações de PPCs indisponíveis para consulta, utilizaram−se como fontes complementares as matrizes curriculares. Foram realizadas tentativas de contato por e−mail com as coordenações dos cursos sem informações públicas. O material coletado foi examinado por meio da técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Para orientar a investigação, adotaram−se como termos principais: “sexualidade”, “identidade de gênero”, “orientação sexual” e “população LGBTQIAPN+”. Resultados: A análise contemplou 67 instituições com predominância de natureza privada, correspondendo a 92,54%, enquanto as públicas representam 7,46%. Quanto à disponibilização do PPC, apenas 14,92% das instituições apresentaram o documento para consulta, 50% não continham nenhum termo relacionado ao tema investigado. 50% apresentaram algum termo associado ao tema nas disciplinas obrigatórias, apenas 10% incluíram termos relacionados em disciplinas optativas. A avaliação das grades curriculares pôde ser realizada em 49,25% das instituições analisadas. Dentre elas, 27,27% apresentaram algum termo ou disciplina vinculada ao tema, 35,82% não evidenciaram qualquer menção ao tema em suas matrizes. Ademais, em 34,32%, não foi possível obter acesso ao PPC, às matrizes ou às ementas, fator que restringe a análise abrangente. Conclusão: Os conteúdos relacionados à saúde da população LGBTQIAPN+ possuem presença reduzida nos PPCs das IES avaliadas. Tal insuficiência demonstra a limitações na organização curricular, indicando a necessidade de reestruturação dos programas formativos e de maior envolvimento das instituições de ensino na promoção de uma educação mais reflexiva, acolhedora e alinhada aos princípios da dignidade humana, da inclusão social e da igualdade.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016. CRESWELL, John W.; CLARK, Vick L. Plano. Pesquisa de métodos mistos. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. Lopes, J., Dorfman, M. E. K. Y., & Dornelas, R. (2019). A voz da pessoa transgênero – Desafios e possibilidades na clínica vocal. In L. Lopes, F. Moreti, L. L. Ribeiro, & E. C. Pereira (Eds.), Fundamentos e atualidades em voz clínica (Cap. 13, pp. 173–179). Thieme Revinter.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1790**

TITULO:Educação em saúde na formação em enfermagem: relato de experiência em projeto de extensão universitária

AUTOR(ES) : **CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO,ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO CORDEIRO,ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA DIAS,ANA CAROLINA PAES LANDIM DE OLIVEIRA,AMINY OLIVEIRA DOREA,GIOVANNA CATRAMBY SILVA,ISABELA LOPES PIRES GALHANO,JESSICA DE OLIVEIRA ALVES,KENIDI ANDRE FERREIRA,MANOELA PEIXOTO MOREIRA,MARIA EDUARDA CAPACIA FERNANDES DA SILVA PIO,NATASHA JORDAO CARIBE PINHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: A educação em saúde constitui estratégia fundamental para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da autonomia dos usuários, sendo elemento central na prática da enfermagem. Entretanto, sua abordagem na formação acadêmica ainda apresenta fragilidades, frequentemente marcada por um modelo tecnicista e biomédico, com limitada valorização de competências pedagógicas, comunicativas e críticas. Este estudo teve como objetivo refletir sobre as contribuições da vivência em um projeto de extensão universitária para a formação de estudantes de enfermagem, com enfoque no desenvolvimento de competências para a educação em saúde. Trata−se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, desenvolvido no contexto de um projeto de extensão voltado à educação em saúde no ambiente hospitalar. As atividades envolveram estudantes de enfermagem atuando como facilitadores no processo de acolhimento, por meio da orientação aos usuários, escuta qualificada e apoio às ações educativas. A análise da experiência foi realizada de forma reflexiva, à luz de produções científicas sobre educação em saúde, formação em enfermagem e práticas educativas no Sistema Único de Saúde, permitindo a articulação entre prática e referencial teórico. A experiência possibilitou refletir sobre desafios presentes na formação em enfermagem, especialmente a predominância, em diversos contextos, de abordagens centradas na transmissão de conteúdos e na execução de procedimentos técnicos, em detrimento do desenvolvimento de competências comunicativas, educativas e dialógicas. Observou−se que práticas pouco participativas e descontextualizadas podem comprometer o envolvimento dos usuários nas ações de saúde. Em contrapartida, a vivência extensionista favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta qualificada, planejamento de ações educativas e construção de práticas pautadas no diálogo e na valorização dos saberes dos usuários, fortalecendo o vínculo, a participação no cuidado e a articulação entre teoria e prática. Conclui−se que a extensão universitária representa uma estratégia potente para o desenvolvimento de competências em educação em saúde durante a formação em enfermagem. A integração entre ensino, serviço e comunidade, aliada ao uso de metodologias ativas e à valorização de práticas educativas dialógicas, contribui para a formação de enfermeiros críticos, reflexivos e comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde, favorecendo um cuidado mais humanizado, participativo e centrado nas necessidades da população.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016. SOUZA, A. C. et al. Ensino de educação em saúde nos cursos de graduação em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 63, n. 1, p. 117–121, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1792**

TITULO:Acolhimento na emergência: relato de experiência sobre a atuação de estudantes de enfermagem no HUCFF

AUTOR(ES) : **CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO,ANA CAROLINA PAES LANDIM DE OLIVEIRA,ESDRAS GONCALVES MAGALHAES RODRIGUES,JENNIFER LIMA SOARES,JULIA FERNANDES DOS PASSOS,JULIA L CARVALHO,LUCAS CORDEIRO DOS SANTOS,MARIA EDUARDA CAPACIA FERNANDES DA SILVA PIO,NATASHA JORDAO CARIBE PINHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: O acolhimento nos serviços de urgência e emergência constitui uma estratégia fundamental para a qualificação da assistência em saúde, sendo compreendido como uma tecnologia leve do cuidado baseada na escuta qualificada, responsabilização profissional e construção de vínculo entre equipe e usuário. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel central na organização do fluxo de atendimento por meio da classificação de risco, contribuindo para uma assistência mais segura e humanizada. Entretanto, diante da alta demanda e complexidade desses serviços, o acolhimento ainda é frequentemente fragilizado, com predomínio de práticas centradas no modelo biomédico. Este estudo tem como objetivo analisar, a partir da vivência de estudantes de enfermagem, as contribuições das ações de acolhimento para a humanização do cuidado e para a dinâmica do atendimento em um serviço de emergência. Trata−se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, desenvolvido no setor de emergência de um hospital universitário. As atividades envolveram estudantes de enfermagem atuando como facilitadores no processo de acolhimento, com foco na orientação aos usuários, escuta qualificada e apoio às ações educativas em saúde, contribuindo para a organização do fluxo assistencial. A experiência evidenciou que a inserção dos estudantes favorece a qualificação do acolhimento, ampliando a comunicação entre equipe e usuários e fortalecendo o vínculo no contexto da emergência. Observou−se que práticas baseadas no diálogo e na escuta qualificada contribuem para redução de tensões no ambiente assistencial, melhor compreensão do funcionamento do serviço pelos usuários e maior adesão às orientações fornecidas. Além disso, a vivência possibilitou o desenvolvimento de competências comunicativas, éticas e relacionais fundamentais à formação em enfermagem, ao mesmo tempo em que contribuiu para a dinâmica do atendimento, especialmente no que se refere à organização do fluxo e à mediação de demandas no setor. Conclui−se que o acolhimento, quando compreendido para além da triagem, configura−se como estratégia potente para a humanização da assistência em serviços de emergência. A participação de estudantes em projetos de extensão contribui tanto para a qualificação do cuidado quanto para a formação de profissionais mais críticos, sensíveis e comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: acolhimento com classificação de risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH). Brasília: Ministério da Saúde, 2013. SANTOS, J. L. G. et al. Acolhimento em um serviço de emergência: percepção dos usuários. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 66, n. 1, p. 31–37, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1793**

TITULO:Efeitos de uma intervenção com práticas corpo−mente em pacientes com dor crônica: um estudo qualitativo da experiência subjetiva da dor

AUTOR(ES) : **RAQUEL PIRES FELIX,RAFAEL MARQUES GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: A dor crônica é um desafio no cuidado em saúde por sua natureza multifatorial e subjetiva. Nesse contexto as práticas corpo−mente que consiste em exercícios com foco na respiração, atenção e intenção têm sido utilizadas como estratégias complementares por integrarem processos mentais e corporais favorecendo a atenção às sensações do corpo. Seus efeitos podem contribuir para o manejo da dor crônica. O objetivo da pesquisa foi analisar os efeitos de uma intervenção com práticas corpo−mente na experiência subjetiva da dor em pacientes com dor crônica. Trata−se de pesquisa qualitativa, com delineamento longitudinal. Participaram cinco mulheres (61,6 ±11,3anos), com dor crônica há mais de três meses, diagnóstico de artrose, fibromialgia, hérnia de disco, dor musculoesquelética, encaminhadas pelo Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF−UFRJ). A coleta ocorreu entre agosto e outubro de 2025.A intervenção ocorreu durante sete semanas, com encontros divididos em fase preparatória (15 min), composta por aquecimento articular; fase principal (30 min), com exercícios voltados à temática proposta para cada encontro e fase final (15 min), com exercícios respiratórios, relaxamento e alongamentos. A intervenção foi estruturada em sete sessões temáticas voltadas ao desenvolvimento da consciência corporal e de diferentes dimensões da consciência interoceptiva, capacidade de perceber o estado interno do corpo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas antes (M1) e após a intervenção (M2), abordando a experiência da dor e as vivências durante a intervenção. A análise seguiu a abordagem da análise temática reflexiva de Braun e Clarke (2021), compreendendo familiarização com os dados, codificação e construção, revisão e definição dos temas. Os temas emergiram de padrões de significado recorrentes nas narrativas dos participantes. A entrevista semiestruturada explorou a experiência da dor crônica, as percepções sobre a intervenção e as mudanças percebidas. Os dados das entrevistas foram organizados e codificados com auxílio do software Atlas.ti. Através das entrevistas foi possível identificar a utilização das práticas corpo−mente como experiência de enfrentamento, o impacto da intervenção corpo−mente na qualidade de vida e as práticas além dos exercícios, indo para outros aspectos de vida. Os achados sugerem potencial contribuição das práticas corpo−mente para o manejo da dor crônica, indo além de redução da dor para aspectos de mudanças. O estudo reforça a relevância da abordagem qualitativa para compreender a experiência da dor.

BIBLIOGRAFIA: Braun, V., & Clarke, V. (2021). Using thematic analysis in psychology. Qualitative Research in Psychology, 18(3), 328–352. https://doi.org/10.1080/14780887.2020.1769238 Mehling, W. E., Price, C., Daubenmier, J. J., Acree, M., Bartmess, E., & Stewart, A. (2012). The Multidimensional Assessment of Interoceptive Awareness (MAIA). PLoS ONE, 7(11). https://doi.org/10.1371/journal.pone.0048230 National Center for Complementary and Integrative Health. (2025, April). Mind and body practices. https://www.nccih.nih.gov/health/mind−and−body−practices

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1794**

TITULO:Avaliação do impacto da proteína Spike do vírus SARS−CoV−2 no cérebro em desenvolvimento

AUTOR(ES) : **BRUNA DE OLIVEIRA ANDRADE,RAISSA RILO CHRISTOFF,DEBORA MAGALHÃES PORTELA,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA,BEATRIZ OLIVEIRA DE CAMPOS,CLAUDIA FIGUEIREDO,GISELLE FAZZIONI PASSOS,LEDA DOS REIS CASTILHO**

ORIENTADOR(ES): **JULIA CLARKE**

RESUMO: A COVID−19, causada pelo SARS−CoV−2, é uma infecção respiratória aguda de alta transmissibilidade e ampla distribuição global. Estudos sugerem que infecções virais durante o desenvolvimento cerebral podem levar a alterações funcionais, elevando o risco de distúrbios neurológicos futuros (1). Além disso, a proteína Spike (S) do SARS−CoV−2 pode persistir em circulação além da fase aguda da infecção (2), sendo capaz, por si só, de causar danos ao sistema nervoso (3). Assim, o objetivo deste projeto foi investigar se a exposição perinatal à proteína S está associada a alterações no neurodesenvolvimento. Para isso, camundongos Swiss recém−nascidos (P1) receberam injeção subcutânea contendo proteína Spike (10 µL; 1 µg/µL), enquanto o grupo controle recebeu um volume equivalente de solução salina (CEUA: n.° 083/21). A presença da proteína S no cérebro foi avaliada por dot blot após 1h, 3h, 24h e 10 dias da injeção. Em P10, os animais foram submetidos ao teste de convulsão hipertérmica (47–48 °C) para avaliação da excitabilidade cortical. Posteriormente, cérebros de animais P10 foram coletados para análise de imunofluorescência, investigando alterações gliais (GFAP e Iba−1) e proteínas sinápticas excitatórias (synaptophysin e Homer−1) e inibitórias (V−gat e gephyrin) no córtex e no hipocampo. Em P60, os animais foram submetidos ao teste de reconhecimento de objeto novo (NOR) para avaliação de possíveis déficits cognitivos tardios, além de análises imunohistoquímicas para GFAP e Iba−1 no hipocampo. No dot blot, a proteína S foi detectada 1h após a injeção, mas não mais após 24h, sugerindo sua depuração do tecido cerebral. No teste de convulsão hipertérmica, animais expostos à Spike apresentaram menor latência para início da crise (p=0,0073; nâ□□12/grupo), sugerindo aumento da excitabilidade neuronal. Além disso, observou−se aumento de células GFAP+ no córtex (p=0,0032; nâ□□8/grupo) e no hipocampo (p=0,042; nâ□□8/grupo), além de redução da intensidade de Iba−1 no córtex (p=0,0159; nâ□□7/grupo) de animais expostos à proteína S. Também foram observadas alterações em proteínas sinápticas excitatórias e inibitórias no córtex (nâ□□7/grupo; p

BIBLIOGRAFIA: 1. Elgueta, Daniela et al. “Consequences of Viral Infection and Cytokine Production During Pregnancy on Brain Development in Offspring.” Frontiers in immunology vol. 13 816619. 7 Apr. 2022. 2. SWANK, Z. et al. Persistent circulating SARS−CoV−2 spike is associated with post−acute COVID−19 sequelae. Clinical Infectious Diseases, 2 set. 2022. 3. Parcial, André Luiz N et al. “SARS−CoV−2 Is Persistent in Placenta and Causes Macroscopic, Histopathological, and Ultrastructural Changes.” Viruses vol. 14,9 1885. 26 Aug. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1795**

TITULO:Desenvolvimento e reposição de lotes de Substâncias Químicas de Referência (SQR−FB) da Farmacopeia Brasileira (FB)

AUTOR(ES) : **ISABELA MOREIRA GONÇALVES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **TAILANE SANT ANNA MOREIRA,VALERIA PEREIRA DE SOUSA**

RESUMO: A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é responsável por promover a revisão e atualização da Farmacopeia Brasileira (FB) (BRASIL, 1999). As Substâncias Químicas de Referência da Farmacopeia Brasileira (SQR−FB) são produtos da FB e patrimônio da União administrado pela Anvisa (BRASIL, 2023). Elas constituem materiais homogêneos de elevado grau de pureza, adequados para testes químicos e físicos específicos nos quais suas propriedades são comparadas com o material sob análise. As SQR−FB são utilizadas como referência na comprovação dos requisitos de qualidade de insumos farmacêuticos ativos e medicamentos. Atualmente, a FB conta com 82 SQR−FB estabelecidas. Este quantitativo é dinâmico devido ao monitoramento de lotes correntes e ao estabelecimento de novos lotes. A produção nacional de SQR−FB reduz custos e a dependência internacional para os setores público e privado, agilizando a aquisição do produto. Os valores arrecadados com o seu fornecimento são recolhidos ao Tesouro Nacional via Guia de Recolhimento da União (GRU). Atualmente, os processos de embalagem, armazenamento, distribuição e monitoramento das SQR−FB ocorrem por cooperação técnica entre Anvisa, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) — órgão distribuidor — e laboratórios universitários federais especializados, como o LabCQ. O objetivo deste projeto é desenvolver novas SQR−FB e repor lotes esgotados ou com estoque reduzido, garantindo sua distribuição a instituições públicas e privadas de controle de qualidade. Neste contexto, o LabCQ estabelecerá novos lotes de SQR−FB de Azitromicina, Cloridrato de Fenilefrina, Losartana Potássica, Amoxicilina Triidratada, Diclofenaco Potássico e Paracetamol. Os trabalhos serão coordenados pelo INCQS, conforme estabelecido pelo Comitê Técnico Temático de Material de Referência (CTT−SQR) e pela Coordenação da Farmacopeia (COFAR). Serão realizados estudos iniciais de caracterização nas matérias−primas previamente adquiridas pelo INCQS/CTT/COFAR por compra e/ou doação, incluindo identificação por absorção no infravermelho, avaliação de impurezas orgânicas e inorgânicas e determinação do teor por balanço de massas, considerando as impurezas orgânicas, impurezas inorgânicas, solventes residuais e umidade. Como estudante integrante da equipe, participarei da execução desses ensaios, da análise dos resultados obtidos e da organização dos dados experimentais. Para matérias−primas com teor de impurezas total superior a 0,5%, serão programados estudos interlaboratoriais. Posteriormente, o teor será determinado por ressonância magnética nuclear (RMN) quantitativa, método ortogonal escolhido para confrontar e confirmar os resultados do balanço de massas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Lei n° 9.782, de 26 de janeiro de 1999. BRASIL, RDC n° 780, de 01 de março de 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1805**

TITULO:COMPREENDENDO OS GRUPOS ALIMENTARES: JOGO DE CARTAS COMO UM INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ALUNOS ADULTOS EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ MONTEIRO RIBEIRO,BEATRIZ MORENA DA COSTA DAMIANI,MARCELA ORIOLI DE AGUIAR,MARIA JULLIA ARAUJO NEVES,LIDIANE DE MARINS PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES**

RESUMO: Introdução: O conhecimento sobre os grupos alimentares é essencial para a compreensão da importância da alimentação para a saúde e diversos instrumentos podem ser utilizados para auxiliar coletividades em escolhas mais saudáveis, que favorecem o aprendizado de maneira lúdica, dinâmica e participativa, conforme orienta o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional (BRASIL, 2012). Objetivo: Promover a compreensão dos grupos de alimentos e contribuir para a construção de hábitos alimentares mais saudáveis. Metodologia: A atividade foi idealizada e executada pelas extensionistas e teve como público−alvo 17 escolares do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos de uma escola municipal do Rio de Janeiro, contendo três etapas: 1ª) Exposição−dialogada sobre os oito grupos alimentares (cereais; frutas; legumes e verduras; raízes e tubérculos; leguminosas; oleaginosas; laticínios; carnes e ovos), utilizando placas imantadas com imagens dos alimentos e baseando−se no Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014); 2ª) Jogo de cartas, contendo 48 cartas distribuídas entre os grupos, com seis alimentos diferentes de cada categoria, no qual os participantes deveriam formar quadras com alimentos do mesmo grupo, podendo comprar uma carta e descartar outra até atingir o objetivo. Alguns recursos visuais foram utilizados para facilitar a identificação das cartas, como o nome e a foto do alimento e a cor correspondente de cada grupo; 3ª) Montagem de um almoço e um café da manhã utilizando as cartas do jogo, a fim de avaliar a compreensão dos grupos alimentares e incentivar sua aplicação no dia a dia. Resultados: Durante a ação, observou−se que a primeira e terceira etapas foram melhor compreendidas pelos alunos em comparação à segunda, pois apesar do interesse dos participantes, houve dificuldade na compreensão das regras do jogo, limitando o aproveitamento do recurso lúdico. Também foi percebida diferença entre os alunos, sendo os do sexo feminino e de maior faixa etária (8) os mais participativos e com maior facilidade na execução da atividade em relação aos do sexo masculino e mais jovens (9). Conclusão: A experiência evidenciou que estratégias lúdicas, embora importantes em atividade de educação alimentar e nutricional, necessitam estar bem alinhadas ao público alvo, especialmente se tratando de alunos em processo de alfabetização. A atividade atingiu parcialmente seus objetivos, uma vez que as dificuldades na compreensão da dinâmica do jogo reduziram o aproveitamento da principal estratégia de fixação do conteúdo, o que reforça a importância de adequar as metodologias utilizadas, por meio de abordagens mais acessíveis e compatíveis com a realidade dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília: MDS, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1811**

TITULO:HIPEROSTOSE EM CARANGÍDEOS DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ANA JULIA ARAUJO ROSA D ALMEIDA LIMA,ALICE MIRANDA DE Sá CARDOSO,YASMIM PIZZORNO NEGREIROS,ALICE BARBOSA HENRIQUES,DAVI ABRAHAO LETTIERI DOS SANTOS,ISABELA CORREIA DE CAERES**

ORIENTADOR(ES): **HELENA PASSERI LAVRADO,FERNANDO AUGUSTO PEREIRA TUNA**

RESUMO: A hiperostose é uma condição espécie−específica, ou seja, o seu padrão de ocorrência é característico para cada espécie, responsável por tornar ossos de teleósteos marinhos volumosos e porosos, ocasionada por uma alteração mineralógica (Aguilera et al., 2017). A causa desse fenômeno ainda não é totalmente compreendida, podendo estar associada tanto a processos ontogenéticos naturais quanto a fatores ambientais, como a exposição a contaminantes presentes no ambiente. Até o momento, sabe−se que essa condição afeta mais de 150 espécies de 35 famílias da classe Actinopterygii (Smith−Vaniz et al., 2024). A família Carangidae é a que possui maior número de relatos de casos dessa condição, afetando 54 espécies em 19 gêneros. Seus representantes são conhecidos pela grande importância comercial na costa brasileira, em especial, para o estado do Rio de Janeiro (Menezes et al., 2003). Este estudo objetiva caracterizar a ocorrência da hiperostose, seus padrões ontogenéticos e sua possível relação com contaminação por metais pesados e assim, avançar no estudo da condição em carangídeos de águas brasileiras. Os espécimes utilizados são obtidos através de mercados locais ou de pescadores artesanais, sendo provenientes das três baías localizadas no estado do Rio de Janeiro. Todos os indivíduos foram radiografados para detecção da condição. Foram realizadas a sexagem dos espécimes, a obtenção de suas medidas biométricas e a retirada dos ossos afetados, onde uma parte foi reservada para análises de metais pesados. Todos os ossos foram medidos através do auxílio de um paquímetro digital, do software “Image J” (no caso da radiografia) e foram pesados em balanças de precisão. Dentre os carangídeos obtidos, estão sendo analisados mais de 330 espécimes de 24 espécies diferentes distribuídas em 12 gêneros da família. Foi descrito o primeiro relato de hiperostose para Trachinotus marginatus Cuvier, 1832 e posteriormente, publicado um artigo de revisão da hiperostose para o gênero, com novo relato para Trachinotus goodei Jordan & Evermann, 1896 na crista do crânio. Estão sendo desenvolvidos estudos ontogenéticos para os gêneros Oligoplites Gill 1863, Selene Lacepède, 1802 e Caranx Lacepède 1801, utilizando diferentes classes de tamanho para observar a progressão da hiperostose ao longo do ciclo de vida do animal. Por fim, para complementar os estudos ontogenéticos já estão sendo realizadas análises de poluentes (metais) nos ossos hiperostóticos para o gênero Selene , com resultados previstos até a data da semana de integração. Esses dados servirão para esclarecer a possível relação entre contaminantes e hiperostose. Espera−se que com os prognósticos atuais e os que ainda estão sendo gerados, possamos expandir o número de relatos em novas espécies, o número de estudos ontogenéticos e a quantidade de espécies analisadas para contaminantes; buscando elucidar o processo de crescimento ósseo, seus diferentes graus e suas possíveis causas, consequências e implicações.

BIBLIOGRAFIA: AGUILERA, O. et al. The bone degenerative processes in senile fishes from Holocene Brazilian shell mounds. Journal of fish diseases, v. 40, n. 12, p. 1869–1881, 2017. MENEZES, N. A. et al. Catálogo das espécies de peixes marinhos do Brasil. Universidade de São Paulo, 2003. SMITH−VANIZ, W. F.; KLEIN, J.; AHNELT, H. Hyperostosis in fishes: An update with new species records. Journal of morphology, v. 285, n. 11, p. e21782, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1813**

TITULO:O APELO PROTEICO NOS ULTRAPROCESSADOS WHEY: INCONSISTÊNCIAS ENTRE PUBLICIDADE E CLASSIFICAÇÃO NOVA.

AUTOR(ES) : **LUCAS ANDRÉ PERARIO GOMES,KAMILLE CRISTINA CORREA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLáUDIA CARVALHO**

RESUMO: Introdução : O consumo de alimentos ultraprocessados, classificados pela NOVA, vem crescendo nos últimos anos. Segundo o relatório do Ministério da Saúde e da Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA), mais de 60% dos alimentos e bebidas embalados lançados no Brasil entre novembro de 2020 e novembro de 2024 são ultraprocessados. Paralelamente, estratégias de marketing utilizam termos como ‘ fit ’, ‘natural’, ‘zero’, ‘integral’ para promover esses produtos. Nesse contexto, o uso do atributo proteico destaca−se como apelo de saudabilidade, especialmente no mercado wellness , associando produtos industrializados ao ganho de massa muscular e à alimentação saudável. Neste contexto, produtos tidos como “proteicos” utilizam−se do apelo de saudabilidade, para serem vendidos como “fórmula mágica” na obtenção de resultados. Objetivo : Analisar a composição nutricional, a lista de ingredientes e as alegações nutricionais de alimentos ultraprocessados comercializados com apelo proteico por meio dos rótulos disponíveis na internet. Materiais e Métodos : Estudo transversal descritivo, com abordagem quali−quantitativa, baseado na análise de 30 produtos pertencentes a 20 marcas comerciais. Os produtos foram selecionados em maio de 2026 no Google Shopping , utilizando a palavra−chave " produto proteico ". Foram incluídos suplementos à base de whey protein, bebidas lácteas proteicas e barrinhas proteicas. Os produtos foram classificados segundo a NOVA. Avaliaram−se a composição nutricional, os teores de proteína e carboidratos por porção, a lista de ingredientes, a presença de principais classes de aditivos alimentares, bem como a conformidade das alegações nutricionais com a Resolução RDC nº 429/2020 e a Instrução NOrmativa nº 75/2020 da ANVISA. Resultado : Observou−se predominância de ingredientes fracionados e substâncias extraídas de alimentos, como proteína concentrada, isolada e hidrolisada do soro de leite, proteína isolada de soja, caseinato de cálcio, colágeno hidrolisado, maltodextrina e amido modificado. A presença de aditivos alimentares foi identificada em mais de 90% dos produtos, destacando−se edulcorantes, aromatizantes, emulsificantes, espessantes e estabilizantes. Em 26,7% dos produtos, o teor de carboidratos apresentou valores próximos ao teor de proteínas por porção, evidenciando inconsistências no atributo proteico utilizado como estratégia de marketing. Conclusão : Os resultados evidenciam que parte significativa dos alimentos ultraprocessados comercializados com apelo proteico utiliza estratégias de marketing que podem induzir à percepção de saudabilidade incompatível com sua composição e grau de processamento. Os achados reforçam a importância do cumprimento da legislação de rotulagem nutricional, da fiscalização das alegações nutricionais e da promoção da educação alimentar e nutricional.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Monitoramento da rotulagem de alimentos no Brasil 2020−2024. MONTEIRO, C. A. et al. Ultra−processed foods: what they are and how to identify them. Public Health Nutrition, v. 22, n. 5, p. 936−941, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1815**

TITULO:DIVULGANDO O PROJETO ESPAÇO ALEXANDRIA/UFRJ NAS REDES INSTAGRAM E FACEBOOK

AUTOR(ES) : **GIOVANNA MAIO MESQUITA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES**

RESUMO: Divulgando o projeto Espaço Alexandria/UFRJ nas Redes Instagram e Facebook O Espaço Alexandria (EA) fomenta o aprendizado e a colaboração interdisciplinar, reunindo grupos com interesses semelhantes por diversas abordagens. No cenário atual, onde o consumo de informação concentra−se massivamente nas redes sociais, tais plataformas tornaram−se ferramentas indispensáveis para a democratização do conhecimento. O EA iniciou suas postagens no Facebook (https://www.facebook.com/EspacoAlexandria) e, posteriormente, para amplificar o engajamento estudantil, expandiu a divulgação para o Instagram (https://www.instagram.com/eaufrj). O Instagram compartilha fotos, vídeos e stories, permitindo publicar conteúdos visuais e interagir por curtidas, comentários, mensagens, Reels e lives (transmissões ao vivo). Sua importância deve−se ao grande alcance e apelo visual, que aumentam a visibilidade junto ao público mais jovem. Já o Facebook, uma das maiores redes do mundo, conecta usuários pelo compartilhamento de textos, fotos, vídeos, links, grupos e eventos, atingindo um público maior, mais diverso, de diferentes faixas etárias e nichos. A eficácia das postagens em ambas as redes reflete−se na evolução contínua dos indicadores de visibilidade do projeto. O painel profissional do Instagram mostra 4 mil visualizações na página nos últimos 30 dias, e a média das últimas três postagens é de cerca de 465 espectadores. O “Curso de Introdução às Redes Neurais Artificiais” (20 mil visualizações) e o “NaReal − Vacina de mRNA contra Covid” (1,4 mil visualizações) são exemplos de vídeos com grande alcance no nosso canal. Há uma tendência constante de crescimento no alcance e engajamento, fortalecendo as redes como canais dinâmicos de atração. As duas redes se complementam na divulgação de nossos cursos interdisciplinares e conteúdos como assuntos gerais, vídeos e artigos postados no YouTube (https://www.youtube.com/@espacoalexandria) e no portal (https://espacoalexandria.ufrj.br/). Assim, aproximamos diversos alunos do projeto, despertando interesse, colaboração e a difusão do conhecimento. Os alunos da extensão do Espaço Alexandria têm como funções produzir artigos didáticos e informativos, publicar posts de conhecimentos gerais, vídeos e curiosidades nas plataformas digitais, divulgar lives e acontecimentos na UFRJ, além de auxiliar nas aulas interdisciplinares.

BIBLIOGRAFIA: FACEBOOK. Meta. [S. l.], c2026. Página inicial. Disponível em: https://www.facebook.com/Meta. Acesso em: 29 maio 2026. INSTAGRAM. Instagram na Meta. [S. l.]: Meta Platforms, c2026. Disponível em: https://www.meta.com/pt−br/instagram/. Acesso em: 29 maio 2026. MARTINS, Paulo. Quando as Redes Sociais Digitais São Fontes Jornalísticas: uma abordagem a códigos deontológicos. Comunicação e Sociedade, [S. l.], v. 45, p. e024001, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.17231/comsoc.45(2024).4748. Acesso em: 29 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1816**

TITULO:IMPACTOS RENAIS A EXPOSIÇÃO SUBCRÔNICA DE DESREGULADORES ENDÓCRINOS EM RATAS FÊMEAS

AUTOR(ES) : **GIULIA VASCONCELOS BUHLER**

ORIENTADOR(ES): **GABRIEL AFONSO,DAYENE SANTOS GOMES ACCIOLI,LEANDRO MIRANDA-ALVES,LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os desreguladores endócrinos (EDCs) são substâncias exógenas que alteram a função do sistema endócrino, associados a uma ampla gama de problemas deVsaúde. Este estudo tem como objetivo investigar se a exposição subcrônica a baixas doses dos desreguladores Bisfenol S (BPS), Tributilestanho (TBT), assim como à co−exposição de ambos afetaria a função renal. METODOLOGIA: Ratas Wistar fêmeas de 12 semanas de idade (n = 10) foram divididas aleatoriamente em quatro grupos experimentais e tratadas oralmente via gavagem por 30 dias (CEUA/UFRJ:141/24): CTRL – controle veículo (10% de etanol); BPS – Bisfenol S (50 µg·kgâ»¹·dayâ»¹); TBT – tributilestanho (100 ng·kgâ»¹·dayâ»¹); MIX – combinação de BPS e TBT (50 µg + 100 ng·kgâ»¹·dayâ»¹ respectivamente); Após o período de tratamento, as ratas foram alocadas em gaiolas metabólicas por 24 horas para medir a ingestão de ração e água, assim como coletar a urina de 24h. Posteriormente, os animais foram eutanasiados para coleta de sangue e rins. Os parâmetros de função renal foram avaliados. Os dados foram analisados utilizando o GraphPad Prism 8.0.2. A significância estatística foi determinada por ANOVA (one−way), seguida pelo pós teste de Tukey, considerando p RESULTADOS: A exposição ao BPS, TBT ou à sua combinação não afetou o consumo de ração e água. A exposição não alterou: (i) Volume urinário: (CTRL: 23±4.7 mL; BPS: 27.7±2.9 ml; TBT: 24.9±3.4 ml; MIX: 22.3±2.2 ml), (ii) Relação peso do rim/peso corporal: (CTRL: 7.2±0.1; BPS: 7.4±0,1; TBT: 7.3±0.1;MIX: 7.4±0.2); (iii) Taxa de filtração glomerular: Foi observado um aumento nos grupos TBT (p=0,0239) e MIX (p=0,0033) quando comparados ao grupo CTRL. (Ctrl: 204 +− 19.13 / BPS: 282 +− 14.96 / TBT: 285.2 +− 20.66 / MIX: 304.6 +− 23.78). CONCLUSÃO: Esses achados sugerem que a exposição subcrônica a baixas doses de TBT, e sua combinação com BPS, induz uma hiperfiltração em ratas, sem alterações adicionais nos outros parâmetros.

BIBLIOGRAFIA: 1. Organização Pan−Americana da Saúde; 2018. 2. Colborn T , Vom Saal FS, Soto AM. Environ Health Perspect, 101: 378−384, 1993. 3. World Health Organization (WHO−PSC−EDC), 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1818**

TITULO:ESTUDO DA MORFOLOGIA E DA MORFOMETRIA DA GLÂNDULA TIREOIDE: IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO MATERNA E NA PROLE A PESTICIDAS.

AUTOR(ES) : **LORRAINY GONÇALVES RAMOS,DAVI SATURNINO FERREIRA,DENILSON DE SOUSA ANSELMO,REINALDO RÖPKE JUNIOR,ROSIANE APARECIDA MIRANDA,PATRíCIA CRISTINA LISBOA,MARIANA ALVES SOARES**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES**

RESUMO: A exposição aos pesticidas organofosforados, como o glifosato e o acefato, representa um desafio crescente à saúde pública, uma vez que tais compostos têm sido amplamente descritos como potenciais desreguladores endócrinos (Mnif et al., 2011; Gore et al., 2009). O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da exposição materna a esses compostos na morfologia e morfometria da tireoide em ratas fêmeas e em sua prole. O protocolo experimental foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (IBRAG/UERJ), sob o número CEUA/004/2020. Foram utilizadas 40 ratas Wistar nulíparas, com três meses de idade, mantidas sob condições controladas de temperatura, com acesso à água e ração padrão. As fêmeas gestantes foram distribuídas aleatoriamente em cinco grupos experimentais (n = 8/grupo): controle (veículo), glifosato 0,5 − 5 mg/kg, e acefato 0,45 − 4,5 mg/kg. A exposição materna foi realizada diariamente, via gavagem, do 7º dia gestacional (GD7) até o 21º dia pós−natal (PND21), período correspondente a uma janela crítica para o desenvolvimento e programação endócrina. A análise histológica, realizada com coloração de Hematoxilina e Eosina, revelou que as progenitoras apresentaram adaptações morfológicas distintas em relação a sua prole, destacando−se a redução do diâmetro folicular no grupo exposto ao glifosato 5 mg/kg e a vacuolização periférica no grupo acefato 4,5 mg/kg. No entanto, os impactos mais evidentes foram observados na prole, particularmente no estágio pós−natal 21 (PND21), no qual se verificou desorganização estrutural e fusão folicular nos grupos expostos ao acefato. Notavelmente, alterações morfológicas persistiram até a vida adulta (PND120), caracterizadas pela manutenção de diâmetros foliculares irregulares e redução das reservas de colóide, mesmo após a interrupção da exposição direta. Nesse contexto, os achados evidenciam a ocorrência de modificações estruturais associadas à exposição materna. Dessa forma, os resultados reforçam a complexidade dos efeitos induzidos por baixas doses e destacam a importância de estudos adicionais que investiguem, os possíveis efeitos transgeracionais e os mecanismos envolvidos na programação endócrina.

BIBLIOGRAFIA: GORE, Andrea C. et al. Endocrine−disrupting chemicals: an Endocrine Society scientific statement. Endocrine Reviews, [s. l.], v. 30, n. 4, p. 293−342, 2009. MNIF, Wissem et al. Effect of endocrine disruptor pesticides: a review. International Journal of Environmental Research and Public Health, [s. l.], v. v. 8, n. 6, p. 2265−2303, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1821**

TITULO:Impactos da exposição materna ao glifosato e acefato sobre a tireoide de ratas Wistar e sua prole

AUTOR(ES) : **DAVI SATURNINO FERREIRA,LORRAINY GONÇALVES RAMOS,DENILSON DE SOUSA ANSELMO,MARIANA ALVES SOARES,REINALDO RÖPKE JUNIOR,ROSIANE APARECIDA MIRANDA,PATRíCIA CRISTINA LISBOA**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES**

RESUMO: O estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da exposição materna aos pesticidas glifosato e acefato, dois dos agrotóxicos mais comercializados no Brasil segundo o IBAMA, sobre a tireoide de ratas Wistar e de suas proles masculinas indiretamente expostas. A partir disso, foram investigadas alterações morfológicas e morfométricas da glândula tireóide. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/IBRAG/UERJ), sob o protocolo nº 004/2020 (Anexo 1). As ratas gestantes foram distribuídas aleatoriamente em cinco grupos experimentais: controle (água filtrada), glifosato 5 mg/kg/dia, glifosato 0,5 mg/kg/dia, acefato 4,5 mg/kg/dia e acefato 0,45 mg/kg/dia. Os tratamentos foram administrados por gavagem em volume final de 300 µL durante a gestação e lactação. Após o desmame, os filhotes receberam ração padrão e água ad libitum até o dia pós−natal 120 (PND120). As tireoides coletadas, submetidas ao processamento histológico tradicional. Passando por álcoois em concentrações crescentes, xilol e incluídas em parafina, para então passar pela coloração por hematoxilina e eosina (HE), sucedendo uma bateria de três banhos de xilol, seguida de álcoois em concentrações decrescentes e lavagem em água destilada, posteriormente coradas com hematoxilina, passando por lavagem em água corrente e submetidas à coloração com eosina. Após nova etapa em concentrações crescentes de álcool. Então foram analisadas por microscopia de luz. Para cada animal foram obtidas cinco fotomicrografias representativas da glândula tireoide (n = 5). As fotomicrografias e análises morfométricas foram realizadas com auxílio do software ImageJ, mensuradas a altura do epitélio folicular, altura do folículo, área do epitélio, área do folículo, largura do folículo e largura do coloide. As análises morfométricas foram realizadas no software ImageJ , e os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA de uma via), seguida do pós−teste de Dunnett utilizando o GraphPad Prism 9. O primeiro autor participou diretamente da administração dos tratamentos, do processamento histológico, da coloração das lâminas, da obtenção das fotomicrografias, das análises morfométricas e da análise estatística dos dados. Os resultados parciais demonstraram que as mães expostas ao acefato 0,45 mg/kg apresentaram diminuição da área folicular e do coloide, sugerindo possível aumento da atividade tireoidiana. Na prole de 21 dias, o grupo exposto ao glifosato 0,5 mg/kg apresentou redução da área do coloide, enquanto na prole de 120 dias observou−se aumento da área folicular e da altura epitelial, indicando possíveis alterações funcionais da tireoide. Conclui−se,até o momento, que a exposição materna ao glifosato e ao acefato pode promover alterações morfológicas e morfométricas na tireoide de ratas Wistar e de suas proles, ressaltando a necessidade de investigações adicionais sobre os efeitos endócrinos desses pesticidas e seus potenciais efeitos transgeracionais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Relatórios de comercialização de agrotóxicos. Brasília: IBAMA,2024. Disponível em: . Acesso em: 17 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1826**

TITULO:Pesquisas empíricas sobre racismo ambiental e (in)justiça ambiental no ensino básico: uma revisão sistematizada

AUTOR(ES) : **MEDIÃ DE SOUZA SILVA,MAYLON SOUZA DE JESUS,VICTOR SILVA BELLO,DIANA CIANNELLA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRUCHINER**

RESUMO: As crises ambientais afetam mais severamente populações vulnerabilizadas. Essa realidade é descrita, na literatura, como racismo ambiental, uma forma de (in)justiça ambiental em que seus riscos e danos recaem desproporcionalmente sobre grupos racializados. A abordagem do tema em escolas públicas no contexto brasileiro torna−se importante para estimular o pensamento crítico dos estudantes, permitindo que identifiquem como as desigualdades ecológicas se manifestam em suas próprias comunidades e territórios. Diante disso, o objetivo desse trabalho é apresentar os resultados de uma revisão sistematizada da literatura, que procurou traçar um panorama sobre como racismo ambiental e (in)justiça ambiental são abordados em pesquisas realizadas na Educação Básica brasileira. A metodologia envolveu a análise de conteúdo de 12 artigos recuperados da base Periódicos CAPES, selecionados de um universo de 223 trabalhos encontrados utilizando a combinação de descritores “Racismo ambiental”, “Justiça ambiental” e “Injustiça ambiental”; cada um deles foi combinado com os descritores “Educação”, “Ensino” e “Escola” usando o operador booleano AND. Os critérios de seleção foram: i) Trabalhos completos empíricos ou relatos de experiência envolvendo o ensino formal da Educação Básica brasileira (ainda que houvesse participantes de outros segmentos) e ii) Trabalhos cujos participantes foram estudantes do Ensino Básico, e não somente os professores. A pesquisa buscou categorizar os tipos de problemas socioambientais abordados (como falta de saneamento básico, poluição dos rios, moradias em encost as, etc.), levantar os principais referenciais teóricos e metodológicos e identificar se e como abordam saberes locais. Foram identificadas 16 ocorrências de manifestação do racismo e da (in)justiça ambiental categorizadas em cinco grupos: Precariedade de serviços básicos (n=7), Vulnerabilidade socioespacial (n=3), Conflitos socioambientais (n=3), Desastres ambientais (n=2) e Não especificado (n=1). Os trabalhos analisados relatam que as atividades engajaram os alunos, os auxiliando a desconstruir conceitos equivocados e narrativas hegemônicas. As abordagens pluriepistêmicas são citadas em cinco artigos, porém, embora fortaleçam o vínculo entre identidade racial e direito ao território, frequentemente restringem−se à teoria, tratando saberes locais como temas ilustrativos sem reconfigurar a prática pedagógica. A análise apontou que há poucos detalhes sobre como ocorreu a compreensão pelos estudantes, quais foram os instrumentos de análise e os principais desafios ou limitações das atividades. É necessário evitar narrativas excessivamente positivas que omitem as complexidades e desafios da realidade local no processo educativo, assim como detalhar as formas de valorização dos saberes e das tecnologias sociais dos grupos afetados. Tais eixos são fundamentais para que a educação se afaste de abordagens puramente técnicas e caminhe para uma discussão política e socialmente ampliada.

BIBLIOGRAFIA: HERCULANO, S.; PACHECO, T. Building environmental justice in Brazil: a preliminary discussion of environmental racism. In: FRITZ, J. M. (ed.). International clinical sociology. [S. l.]: Springer, 2008. p. 244–265. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978−0−387−73827−7_16. Acesso em: 29 maio 2026. GRANT, M. J.; BOOTH, A. A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. Health Information & Libraries Journal, [S. l.], v. 26, n. 2, p. 91−108, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1471−1842.2009.00848.x. Acesso em: 29 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1828**

TITULO:FATORES ASSOCIADOS AO DANO RELACIONADO À DERMATOMIOSITE JUVENIL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMPANHADOS EM UM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO ESPECIALIZADO

AUTOR(ES) : **RAFAELA VIEIRA MEIRELLES AURELIO,LARISSA PEREIRA DA MOTA RIBEIRO,ANA LUIZA SANTOS DA ROSA,ANNA LUIZA GUTIERRES GARCIA DA CRUZ,GABRIEL DE ALMEIDA MENEZES,SANDRA VALÉRIA COELHO SA SILVA,AMANDA FIGUEIREDO,LUCIANA SANTOS BARBOSA,DANIELA RIBEIRO NEY GARCIA,ROZANA GASPARELLO DE ALMEIDA,MARTA CRISTINE FELIX RODRIGUES,FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA RODRIGUES FONSECA**

RESUMO: Apesar dos melhores resultados funcionais da dermatomiosite juvenil (DMJ), muitos pacientes ainda apresentam atividade crônica da doença e cerca de 60−95% dano cumulativo relacionado à doença ou ao tratamento. Objetivos: descrever características clínicas e avaliar fatores associados ao dano no primeiro ano de acompanhamento em crianças e adolescentes com DMJ tratados em um centro universitário. MÉTODOS Estudo observacional e transversal, com coleta retrospectiva de dados, de crianças e adolescentes com diagnóstico de DMJ provável ou definido pelos critérios de Bohan e Peter, acompanhados entre 2015 a 2025. Os prontuários foram avaliados quanto aos dados demográficos, manifestações clínicas iniciais, escore de avaliação de miosites na infância (Childhood Myositis Assessment Scale − CMAS), exames laboratoriais, tratamento e dano. Regressão logística binária para avaliar fatores associados ao dano. Este estudo faz parte do projeto de pesquisa Perfil de expressão de genes responsivos ao interferon em doenças reumáticas imunomediadas pediátricas, financiado pela FAPERJ Edital Jovem Cientista do Nosso Estado 2023, PIBIC−UFRJ e PIBIC−CNPq. A aluna atuou na coleta e interpretação dos resultados junto ao orientador. RESULTADOS Quarenta pacientes incluídos, predomínio sexo feminino (25−62,5%), média de idade ao diagnóstico 73,95 ± 5,54 meses (21−147) e mediana de acompanhamento 6 anos (1−13). A mediana de tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico foi 4 meses (1−75). As manifestações clínicas mais frequentes foram: fraqueza muscular proximal e simétrica (37−92,5%), pápulas de Gottron (31−77,5%), heliótropo (27−67,5%), vasculite periungueal (20−50%), rash malar (19−47,5%) e artrite (19−47,5%). Quinze (37,5%) apresentaram calcinose. A maioria (97,5%) apresentou elevação de pelo menos uma enzima muscular: LDH (31), AST (27), aldolase (21), CPK (20) e ALT (16). A mediana de pontuação do CMAS foi 30 (4−50). A doença permaneceu ativa em 26 pacientes (65%) ao final do primeiro ano de diagnóstico, com dano em 21 (52,5%): contratura (12), telangiectasia (11), baixa estatura (8) e lipodistrofia (6). Observou−se associação independente com dano: vasculite periungueal (p=0,011), vasculite cutânea (p=0,034), ulceração cutânea (p=0,009) e envolvimento pulmonar (p=0,046). A pontuação inicial do CMAS foi significativamente menor naqueles que desenvolveram dano (mediana 20 vs. 39,5; p=0,0298). Cada ponto adicional no CMAS reduziu a probabilidade de dano em 6,3% (OR 0,94; IC 95% 0,87–0,99; p=0,046). Amostras de sangue para o ensaio de perfil de expressão gênica de genes responsivos ao interferon estão sendo coletadas e processadas. CONCLUSÃO Em cerca de metade dos pacientes observou−se dano ao final do primeiro ano após o diagnóstico. Manifestações cutâneas graves, pulmonares e escores CMAS mais baixos foram associados ao dano, sugerindo o impacto da gravidade inicial da doença, e destacando a necessidade do diagnóstico e do tratamento precoces para minimizar o dano

BIBLIOGRAFIA: 1. Hanna Kim, Adam M Huber, Susan Kim. Updates on Juvenile Dermatomyositis from the Last Decade: Classification to Outcomes. Rheum Dis Clin North Am. 2021 Nov;47(4):669−690. doi: 10.1016/j.rdc.2021.07.003. 2. Ana Martins, Sara Ganhão, Francisca Aguiar, Mariana Rodrigues, Iva Brito. Predictors of poor outcomes in juvenile dermatomyositis: what do we know? A narrative review. Reumatismo. 2025 Feb 13;77(1). doi: 10.4081/reumatismo.2024.1640. 3. Sonia Carriquí−Arenas, Juan Manuel Mosquera, Estefanía Quesada−Masachs, Mireia López, Daniel Clemente, et al. Clinical characteristics and prognostic factor in juvenile dermatomyositis: data of the Spanish registry. Pediatr Rheumatol Online J. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1829**

TITULO:NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: CARACTERIZAÇÃO DOS NEUROFIBROMAS PLEXIFORMES E IMPACTO CLÍNICO EM POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

AUTOR(ES) : **PATRICIA SOUZA MARIMON,LETICIA ALBUQUERQUE COSSICH,NATHALIA CORREIA KRAUSE DOS SANTOS,GLEYSON DA CRUZ PINTO,GUSTAVO HENRIQUE TORRACA LARANGEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA RIBEIRO**

RESUMO: Introdução: A Neurofibromatose Tipo 1 (NF1) é uma doença genética causada por mutações no gene NF1 e caracterizada pela variabilidade clínica. Entre as manifestações estão manchas café−com−leite, nódulos de Lisch e neurofibromas, variando de alterações leves a quadros graves. Destacam−se os neurofibromas plexiformes (NP), tumores benignos que crescem ao longo dos nervos e podem causar dor, deformidades e prejuízos funcionais. O selumetinibe, um inibidor da via MEK, emergiu como uma opção terapêutica para casos inoperáveis, com impacto na redução da carga tumoral e dos sintomas. Contudo, há escassez de dados sobre o comportamento da doença e a experiência terapêutica no cenário brasileiro. Objetivo: Caracterizar os neurofibromas plexiformes em crianças e adolescentes com NF1 acompanhados no Serviço de Genética do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira − IPPMG, avaliando o impacto clínico e a experiência com o selumetinibe. Métodos: Estudo observacional, descritivo e longitudinal, com coleta prospectiva e retrospectiva de dados, por meio de formulário em consultas ambulatoriais. A participação foi autorizada mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos responsáveis e Termo de Assentimento quando aplicável. Realizou−se análise descritiva. Resultados: Entre maio de 2024 e abril de 2026, foram incluídos 38 participantes (23 masculinos e 15 femininos), com mediana de idade de 8,8 anos (1,9–17,3). Todos apresentaram manchas café−com−leite >0,5 cm, sendo 29 com dezenas de lesões; efélides estavam presentes em 35; nódulos de Lisch em 22 e neurofibromas cutâneos em 11. NP foram identificados em 17 participantes (59% por ressonância magnética). Entre os participantes com NP, 10 apresentavam um único NP, três apresentavam dois NP e quatro apresentavam três ou mais, com predomínio nas regiões de cabeça, tronco e membros inferiores. Dor associada ao NP foi relatada por nove participantes e sete apresentaram prejuízo em atividades diárias, incluindo dificuldade na frequência escolar, impossibilidade de praticar educação física, dor intensa ao vestir−se, dispneia e dificuldade para mastigar alimentos duros. Casos críticos envolveram disfagia e indicação de traqueostomia. Dois participantes foram submetidos a tratamento cirúrgico. Cinco participantes tiveram acesso ao selumetinibe. Os desfechos incluíram regressão completa da dor, redução volumétrica tumoral e suspensão de indicação de traqueostomia. Conclusão: Neste estudo, 45% dos participantes apresentaram NP, frequência superior à descrita na literatura (38%), possivelmente pelo perfil do centro e uso ampliado de ressonância magnética. Dor esteve presente em 53% dos casos com NP, evidenciando impacto significativo na qualidade de vida. Os achados destacam a elevada carga clínica e funcional dos neurofibromas plexiformes, ressaltando a importância do manejo especializado, da ampliação do acesso terapêutico e da realização de mais estudos no cenário nacional.

BIBLIOGRAFIA: Darrigo Junior LG, Ferraz VEF, Cormedi MCV, Araujo LHH, Magalhães MPS, Carneiro RC, Sales LHN, Suchmacher M, Cunha KS, Filho AB, Azulay DR, Geller M. Epidemiological profile and clinical characteristics of 491 Brazilian patients with neurofibromatosis type 1. Brain Behav. 2022 Jun;12(6):e2599. doi: 10.1002/brb3.2599. Epub 2022 May 4. PMID: 35506373; PMCID: PMC9226847. Seidlin M, Holzman R, Knight P, Korf B, Rangel Miller V, Viskochil D, Bakker A; Children's Tumor Foundation. Characterization and utilization of an international neurofibromatosis web−based, patient−entered registry: An observational study. PLoS One. 2017 Jun 23;12(6):e0178639. doi: 10.1371/journal.pone.0178639. PMID: 28644838

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1831**

TITULO:EFEITO DO PROGRAMA DE DANÇA ONLINE NA SOBRECARGA E NA CONSCIENCIA INTEROCEPTIVA DE CUIDADORES DE IDOSOS COM ALZHEIMER: UM ESTUDO PILOTO.

AUTOR(ES) : **VANESSA PEREIRA,RAFAELI DA SILVA OLIVEIRA,AKEMI ALVES ZUKERAM,RAFAEL MARQUES GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: A demência é uma síndrome causada por processos neurodegenerativos que afetam funções cognitivas, incluindo memória, habilidades sociais e autonomia, interferindo nas atividades de vida diária. A sobrecarga dos cuidadores pode resultar em estresse crônico, depressão e comprometimento da saúde geral. Nesse contexto, a interocepção, entendida como a percepção do estado interno do corpo e relacionada à autorregulação e à regulação emocional, pode estar comprometida tanto na doença de Alzheimer (DA) quanto no cuidador. Além disso, a deterioração cognitiva pode comprometer a capacidade do paciente de compreender sua condição e seus impactos nas relações interpessoais, incluindo a relação com o cuidador. Assim, intervenções que promovam o aumento da consciência em pacientes com DA podem ser relevantes para melhorar tanto o quadro do paciente quanto o do cuidador. Este estudo piloto investigará o efeito de um programa de 12 semanas de dança online na consciência interoceptiva e na sobrecarga de cuidadores. Participarão três cuidadoras familiares de idosos com DA. As sessões seguirão o protocolo estruturado Sharing Dance with Dementia , desenvolvido pela National Ballet School (Canadá) e pela Baycrest Health Sciences , consistindo em dança sentada com movimentos coreografados sincronizados à música. A intervenção utilizará uma sequência pedagógica com objetivos físicos, cognitivos e emocionais, com cuidador e paciente, com duração aproximada de 45 minutos por sessão e repertório musical adaptado à diversidade cultural do grupo. A consciência interoceptiva será avaliada por meio do questionário Multidimensional Assessment of Interoceptive Awareness (MAIA), antes e após o programa, e uma entrevista semiestruturada ao final da intervenção, abordando consciência interoceptiva, relação com o corpo e com o outro, autocuidado e percepção de sobrecarga. A sobrecarga do cuidador será mensurada pela Zarit Burden Interview (ZBI) e pelo Inventário Neuropsiquiátrico (NPI) antes e após a intervenção. Os dados qualitativos serão submetidos à Análise Temática Reflexiva segundo Braun & Clarke e posteriormente integrados aos dados quantitativos por triangulação, em uma abordagem de métodos mistos. Os dados qualitativos provenientes dos relatos dos participantes, registros em diário de campo e observações durante as intervenções serão submetidos à análise temática, envolvendo as etapas de familiarização com os dados, codificação inicial, identificação, revisão e definição dos temas. A análise buscará identificar percepções relacionadas à interocepção, à sobrecarga do cuidador, ao bem−estar e às experiências vivenciadas durante a intervenção corpo−mente. Espera−se maior percepção de sinais corporais e maior sensibilidade e responsividade ao outro durante a interação. Adicionalmente, busca−se compreender possíveis mudanças na percepção de sobrecarga dos cuidadores e que tais resultados possam servir de piloto para uma exploração com uma amostra mais ampla.

BIBLIOGRAFIA: 1.Gilhooly KJ, Gilhooly MLM, Sullivan MP, McIntyre A, Wilson L, Harding E, et al. A meta−review of stress, coping and interventions in dementia and dementia caregiving. BMC Geriatr. 2016;16(1):1–8. Available from: http://dx.doi.org/10.1186/s12877−016−0280−8 2.Kosurko A, Herron R V., Skinner MW, Bar RJ, Kontos P, Grigorovich A, et al. Opportunities and challenges of digital delivery of sharing dance seniors for social inclusion. Rom J Commun Public Relations. 2020 Jul 1;22(2):23–37. 3.Skinner MW, Herron R V., Bar RJ, Kontos P, Menec V. Improving social inclusion for people with dementia and carers through sharing dance: A qualitative sequential continuum of care pilot study protocol.2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1832**

TITULO:ESTUDOS PRELIMINARES DA AÇÃO CITOTÓXICA DE DERIVADOS FLAVONOIDES SOBRE LINHAGEM CELULAR DE LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA SUA VARIANTE RESISTENTE.

AUTOR(ES) : **MANUELA FERNANDES HANSCHKE,GABRIELLY SILVA SANTOS,AMANDA MARQUES SEIXAS VIEIRA,MARCOS ANDRÉ RODRIGUES DA COSTA SANTOS,JHENIFER SANTOS DOS REIS,EDGAR SCHAEFFER**

ORIENTADOR(ES): **JOANA D'ARC DA SILVA TRINDADE,LEONARDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Os flavonoides são compostos naturais com ampla gama de atividades farmacológicas, incluindo ação tóxica contra linhagens celulares de câncer humano. Considerando que o tratamento da leucemia mieloide crônica (LMC) utiliza fármacos que causam diversos efeitos colaterais e, que no curso da doença, há a possibilidade do desenvolvimento de resistência aos medicamentos, faz−se necessária a busca constante por novos compostos eficazes e seletivos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade de células de LMC (K562 parental e K562−Lucena resistente), na presença ou não de um composto flavonoide sintético. Nesse contexto, uma série de derivados foi planejada e sintetizada pelo Laboratório de Catálise Orgânica (LCO), a partir do composto protótipo LCO. Os compostos foram testados preliminarmente quanto a sua possível ação contra a linhagem celular de LMC, sensível e resistente. Como autora do trabalho, participei das etapas deste estudo. MATERIAL E MÉTODOS: No desenho experimental in vitro, células K562 e sua derivada resistente, Lucena, foram expostas a diferentes concentrações da molécula LCO20 (60–0,03 µM), por 72 horas. O fármaco vincristina (60–0,03 nM) foi utilizado como controle quimioterápico. Além disso, aferiu−se o efeito do solvente sobre a viabilidade das células, numa faixa pré−definida de 1 a 0,6% de dimetilformamida (DMF), uma vez que a concentração final do veículo nos ensaios foi de 0,25%. A viabilidade celular e a atividade metabólica foram avaliadas pelo ensaio colorimétrico com MTT, a 570 nm. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Dentre os compostos testados, o LCO20 apresentou melhor atividade citotóxica sobre as células K562, com valor de IC50 48 µM. Por sua vez, a derivada resistente Lucena, na presença da molécula, sofreu danos tóxicos mais potentes que a linhagem parental, com valor determinado para IC50 de 36 µM. O valor de IC50 encontrado para o fármaco vincristina foi 28 nM, o que está de acordo com o descrito na literatura. Além disso, o DMF não causou efeito citotóxico nas células na faixa de concentração testada. Os resultados preliminares demonstraram que o derivado flavonoide LCO20 apresentou efeito biológico nas células testadas, e de forma mais intensa na linhagem resistente Lucena. Tendo em vista que um dos principais agravantes no tratamento do câncer é a resistência a quimioterápicos, esse achado revelou que o composto pode ser considerado promissor para estudos investigativos de possíveis vias envolvidas na atividade da molécula. Como perspectivas, serão realizados ensaios para identificar a ação da LCO20 sobre células de sangue periférico humano, para identificar a seletividade da ação biológica do composto sobre células de câncer e células saudáveis. Em conjunto, essas investigações visam identificar moléculas candidatas capazes de servir como protótipos para o prosseguimento de novos estudos que possam contribuir na busca de alternativas, seguras e eficazes, para o tratamento da LMC.

BIBLIOGRAFIA: 1. ABREU, G. M.; DE SOUSA, S. C.; GOMES, E. V. Leucemia linfoide e mieloide: uma breve revisão narrativa. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 7, n. 8, p. 80666–80681, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n8−333. Disponível em: ojs.brazilianjournals.com.br. 2. ABRALE (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA De LINFOMA E LEUCEMIA). Tudo sobre linfoma e leucemia. São Paulo: Abrale, 2019. 3. KOPUSTINSKIENE, D. M.; JAKSTAS, V.; SAVICKAS, A.; BERNATONIENE, J. Flavonoids as anticancer agents. Nutrients, Basel, v. 12, n. 2, p. 457, 2020. DOI: 10.3390/nu12020457.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1833**

TITULO:Estudo da relação estrutura−atividade quantitativa visando à criação de um modelo preditivo da interação Na,K−ATPase com os esteroides cardiotônicos

AUTOR(ES) : **LAYSA ELOY CALVAO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO AZALIM NETO,LUIS EDUARDO MENEZES QUINTAS**

RESUMO: INTRODUÇÃO . Nas últimas décadas, a priorização dos parâmetros obtidos no equilíbrio, como inibição ou dissociação, no processo de descoberta de fármacos tem sido questionada. COPELAND et al. (2006) mostraram que a velocidade de dissociação e, portanto, o tempo de residência de um ligante no seu receptor seriam fundamentais para seus efeitos in vivo. Posteriormente, o mesmo COPELAND (2010) revisou as características cinéticas distintas de fármacos in vitro e como se relacionavam com a eficácia in vivo. Junto à cinética, em alguns sistemas fármaco−receptor, foi possível relacionar a eficácia intrínseca do ligante ao seu perfil termodinâmico (discriminação termodinâmica). Desta forma, ter como foco a velocidade de interação, bem como sua descrição termodinâmica em um estudo da relação estrutura−atividade (SAR), permite a avaliação temporal da eficácia, o que se perderia ao considerar apenas a afinidade de ligação. Sobre os esteroides cardiotônicos, ligantes seletivos da Na/K−ATPase (NKA), inúmeros trabalhos reportam seus efeitos citotóxicos em células cancerígenas, podendo envolver a desregulação da homeostase do cálcio citoplasmático ocasionada pela inibição da NKA, a ativação de cascatas intracelulares mediadas por Src cinase, ou mesmo efeitos anti−inflamatórios pela inibição da via do NF−κB. Baseado neste contexto, nosso projeto visa à produção de um modelo preditivo baseado na SAR quantitativa (QSAR) da interação entre esteroides cardiotônicos e a NKA. METODOLOGIA . As constantes de velocidade de interação foram avaliadas por meio de uma metodologia desenvolvida pelo nosso grupo, baseada na quantificação da atividade de desfosforilação da NKA (extraída da medula externa de rins de porcos de abatedouro comercial). Diferentes concentrações dos 22 esteroides cardiotônicos (originais e comerciais) foram adicionadas em placa de 96 poços contendo 1 µg de NKA em meio (mM): MgCl2 3, KCl 50, maleato−Tris 20, pH 7,4 durante 4 h com intervalo de leitura de 10 min. A termodinâmica foi determinada por meio da avaliação das constantes de velocidade em 3 diferentes temperaturas. Os experimentos foram realizados pela bolsista PIBIC Laysa Eloy. RESULTADOS . Inicialmente, realizamos uma matriz de correlação entre os parâmetros cinéticos e termodinâmicos e os descritores de Lipinski obtidos da topologia (TPSA, peso molecular, logP, fração SP3, nº de ligações rotacionais, nº de aceptor e doador de H). Nossos dados sugerem que o kon está correlacionado com o log P (0,7) e inversamente com os outros descritores (~−8 a −6), enquanto para o koff apenas peso molecular, nº de aceitores e doadores se correlacionaram (−0,7, −0,7 e −0,6). CONCLUSÃO . Os descritores de Lipinski, embora descrevam adequadamente as constantes de velocidade, não se correlacionaram com os parâmetros termodinâmicos. Nosso próximo passo trata−se da análise de novas moléculas e do uso de biblioteca de descritores topológicos presente no RdKit.

BIBLIOGRAFIA: COPELAND RA. Evolution of the drug−target residence time model. Exp Opin Drug Discov, 16(12) 1441–1451, 2021. COPELAND RA, POMPLIANO DL, MEEK TD. Drug−target residence time and its implications for lead optimization. Nat Rev Drug Discov. 5(9) 730−9, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1835**

TITULO:O GESTUAL DA PRÁTICA ESPORTIVA COMO METODOLOGIA PARA A ATIVIDADE FÍSICA COM IDOSOS

AUTOR(ES) : **IAGO DE PAIVA RIBEIRO,RAFAELA DE SOUZA PACHECO,ADRIANO**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO AMANY GONCALVES SOTELO**

RESUMO: O projeto Esporte para Todos usufrui do gestual esportivo para resgatar memórias e incentivar práticas corporais na vida do idoso. Este resumo tem como objetivo apresentar a metodologia de uso dos gestos esportivos adaptados como ferramenta de intervenção física para o idoso, problematizando conceitos−chave que orientam a proposta. O "gesto esportivo", na perspectiva aqui adotada, não é visto como padrão técnico de rendimento. Mas como unidade movimentos enraizados na trajetória de vida de cada aluno, como os gestos de arremessar, chutar ou rebater objetos, gerando mais profundidade do que os "exercícios mecânicos tradicionais" – executados em aparelhos de academia com cadeia cinética fechada – pois, embora úteis para ganhos isolados de força ou resistência, apresentam menor engajamento emocional e cognitivo. A metodologia do Projeto extrai movimentos de modalidades esportivas diversas – como futebol, atletismo e voleibol – para compor treinos com alto apelo cognitivo. O programa é estruturado sob quatro eixos principais da aptidão física: Mobilidade (amplitude e flexibilidade articular), Força (funcionalidade e autonomia para atividades diárias), Resistência (capacidade cardiorrespiratória e muscular) e Equilíbrio (prevenção de quedas e estabilidade postural). Baseando−se no conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (Vygotsky), que ao ancorar os gestos esportivos consolidados do repertório cultural do idoso, cria uma ponte direta ao movimento funcional que se deseja resgatar, acelerando a identificação, assimilação e retenção motora. Reduzindo a frustração inicial e aumentando a autoconfiança do praticante. Os exercícios replicam situações cotidianas fundamentais: mudar de direção, alcançar objetos ou recuperar o equilíbrio, conferindo transferência direta para a segurança e autonomia funcional do idoso no dia a dia. Paralelamente, a prática esportiva exige tomada de decisão, coordenação óculo−manual e percepção espacial, estimulando funções executivas simultaneamente ao esforço físico. Em termos de segurança e adaptabilidade, todos os gestos são adaptados: implementos mais leves, superfícies estáveis e exclusão de impacto articular ou contato físico direto. Respeita−se a individualidade biológica e limitações funcionais de cada idoso, com progressões individualizadas e monitoramento contínuo. Ao longo do projeto, observou−se melhora subjetiva por professores, extensionistas e alunos: maior autoconfiança motora, redução do medo de cair e fortalecimento de vínculos sociais. Essas percepções foram corroboradas pelos resultados do Senior Fitness Test (SFT) − validado internacionalmente para avaliação da aptidão funcional em idosos –, que indicaram ganhos funcionais nos componentes de força, agilidade, equilíbrio e resistência. Conclui−se que esta metodologia revela uma estratégia eficaz para a promoção do envelhecimento ativo, integrando memória, cultura e movimento para a autonomia funcional e qualidade de vida na terceira idade.

BIBLIOGRAFIA: CAPANEMA, B. S. V.; FANK, F.; MAZO, G. Z. Prescrição e orientação de atividade física para idosos longevos. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO, 7., 2020. Campina Grande: Realize Editora, 2021. NEVES, S. F.; CÂNDIDO, E. M. M.; GALDURÓZ, R. F. ATIVA IDADE: guia prático de treino de dupla tarefa para pessoas idosas. Santo André: UFABC, 2025. PRADO, B. P. et al. Exercício físico como ferramenta para o envelhecimento ativo: uma reflexão teórica. Research, Society and Development, v. 10, n. 7, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1838**

TITULO:ANÁLISE DO EFEITO IMUNOMODULATÓRIO DO FENTANIL EM CÉLULAS A549 ESTIMULADAS COM LIPOPOLISSACARÍDEO E EXPOSTAS A ESTIRAMENTO CÍCLICO NA PLATAFORMA FLEXCELL®

AUTOR(ES) : **ELIZA DE OLIVEIRA PINTO PAULINO,IRIS KRAUSE CONTRERAS,SABRINA SODRE DE SOUZA SERRA,LETÍCIA ALMEIDA DA SILVA,MARIANNA RIBEIRO CABRAL,PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO,TATIANA MARON GUTIERREZ,PEDRO LEME,FERNANDA FERREIRA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO MORALES**

RESUMO: Introdução: A ventilação mecânica é indispensável no suporte da síndrome do desconforto respiratório agudo, porém, pode infligir ou agravar a lesão pulmonar. Assim, levantou−se a hipótese que a administração de fentanil, um sedativo opioide com propriedades imunomodulatórias, pode proteger células epiteliais pulmonares do dano gerado pela endotoxina (LPS) e pelo estiramento celular. Objetivos: Investigar os efeitos de doses crescentes de fentanil em células A549 sob os estímulos lesivos de LPS e/ou do estiramento cíclico. Metodologia: Dividiu−se células A549 em grupos controle (CTRL) e estimuladas com LPS (50 µg/ml) por 4 horas. Estas foram tratadas com fentanil (FENT 0,01, 0,1 e 1µM) e submetidas a repouso ou estiramento cíclico durante 20 horas na plataforma Flexcell. Foram realizadas análises de viabilidade celular [enzima lactato desidrogenase (LDH)], expressão de citocinas pró−inflamatórias por RTq−PCR, e observação morfométrica de componente do citoesqueleto, via imunofluorescência. Resultados: Em repouso, LPS induziu maior citotoxicidade (vs CTRL, p vs LPS, respectivamente). Todos os grupos estirados apresentaram aumento de citotoxicidade comparados aos em repouso, exceto LPS vs LPS EST. Em repouso, a expressão de mRNA de IL−6, TNF−α, e IL−10 estava aumentada em LPS (vs CTRL, p vs LPS. Houve aumento de IL−6, TNF−α, IL−1β e IL−10 no grupo LPS EST vs CTRL EST (p vs LPS EST. Nas doses de 0,01 e 0,1µM, a expressão de IL−1β (p=0,047; p=0,03, respectivamente) estava reduzida vs LPS. O fentanil não alterou a expressão de IL−10 comparado aos grupos LPS. Os grupos estirados em relação aos em repouso apresentaram menor imunomarcação de actina (CTRL, p=0,0002; LPS, p=0,0224; LPS+FENT 0,01, p=0,0317; LPS+FENT 0,1, p=0,0169; LPS+FENT 1, p=0,0325). Células estiradas mostraram ruptura e enovelamento de filamentos de actina e alterações morfológicas. Conclusão: Fentanil foi capaz de reduzir citotoxicidade e perfil inflamatório induzido por LPS em células epiteliais pulmonares. Paralelamente, o fentanil diminuiu genes inflamatórios, sem afetar a citotoxicidade observada em células epiteliais expostas à endotoxina sob hiperdistensão cíclica. Células submetidas a estiramento apresentaram menor quantificação média de faloidina, junções celulares menos íntegras, ruptura e enovelamento de filamentos de actina, ainda, células submetidas a LPS e estiramento apresentaram alterações morfológicas. Aparentemente, o fentanil em concentração moderada (0,1µM) teve melhor performance. Neste trabalho, a estudante Eliza de Oliveira Pinto Paulino esteve envolvida no desenvolvimento e análise dos experimentos in vitro .

BIBLIOGRAFIA: CONTRERAS, Iris Krause. Análise do efeito imunomodulatório do fentanil em células A549 estimuladas com lipopolissacarídeo e expostas a estiramento cíclico na plataforma Flexcell®. Orientador: Pedro Leme Silva. Co−orientadora: Fernanda Ferreira Cruz. 2025. 74 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas: Fisiologia) − Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1839**

TITULO:RELAÇÕES DE GÊNERO NAS BRINCADEIRAS DO 1° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIAS NO CONTEXTO DO PIBID EM EDUCAÇÃO FÍSICA

AUTOR(ES) : **DAFNY HARTFORD MIZRAHY,RENATA APARECIDA ALVES LANDIM**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO TEOFILO DE BRITO,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA,SIMONE FREITAS CHAVES**

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública que visa fortalecer a formação inicial de professores/as por meio da inserção de licenciandos/as no cotidiano escolar, promovendo a articulação entre teoria e prática. No âmbito do subprojeto Educação Física, desenvolvido no Colégio Pedro II – campus São Cristóvão I, o presente trabalho tem como objetivo discutir como as relações de gênero se manifestam nas brincadeiras de crianças do 1° ano do Ensino Fundamental, evidenciando processos de desconstrução de estereótipos de gênero nas práticas corporais. Trata−se de um relato de experiência (Mussi; Flores; Almeida, 2021), desenvolvido a partir das intervenções pedagógicas realizadas no contexto do PIBID ao longo do ano letivo. As aulas foram planejadas com foco em práticas coeducativas, incentivando a participação conjunta de meninas e meninos em diferentes brincadeiras e atividades corporais. Para tal, foram propostas dinâmicas que estimulavam o contato corporal respeitoso (como dar as mãos, abraçar e brincar em conjunto) e utilizadas estratégias para ampliar a interação entre os gêneros (como a organização das crianças em duplas e grupos com meninas e meninos). Essas práticas e estratégias buscaram promover o envolvimento entre os gêneros e o fortalecimento de vínculos afetivos entre meninas e meninos. Além das propostas planejadas, foram considerados momentos espontâneos trazidos pelos próprios estudantes. Observou−se, por exemplo, a situação de um aluno neuroatípico que levou para a escola um carrinho de boneca com uma boneca, sendo acolhido pelos colegas durante a brincadeira, sem rejeição ou estranhamento. De modo geral, as crianças demonstraram não estabelecer distinções rígidas entre brincadeiras “de menino” ou “de menina”, interagindo de forma colaborativa e inclusiva. As vivências evidenciaram a importância de práticas pedagógicas intencionais voltadas à desconstrução de estereótipos de gênero, promovendo relações mais igualitárias no ambiente escolar. Nesse sentido, o PIBID se destaca como espaço formativo que possibilita a construção de uma Educação Física comprometida com a inclusão, o respeito às diferenças e o fortalecimento dos laços afetivos entre os estudantes. Por fim, destcamos o papel de cada autor do resumo: Dafny é a bolsista PIBID que planeja, gerencia e propõe as atividades no colégio, junto à Renata que é supervisora do PIBID e professora da escola; Lívia, Leandro e Simone são os coordenadores de área do PIBID Subprojeto Educação Física e auxiliam na orientação da bolsista e da supervisora, no planejamento das aulas, na sugestão das bibliografias e na produção da escrita científica do resumo.

BIBLIOGRAFIA: LOURO, Guacira, Gênero, sexualidade e educação. 6 ª ed.Petrólis: Vozes, 1997.. LOURO, Guacira Lopes (org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. Pro−Posições, Campinas, v. 19, n. 2 (56), p. 17−23, maio/ago. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1849**

TITULO:Curso Gastrojus − Avaliação dos conhecimentos sobre boas práticas de manipulação de alimentos antes e após intervenção educativa

AUTOR(ES) : **ISABEL GONCALVES DOS SANTOS,MARIA EDUARDA DA SILVA BARBATO**

ORIENTADOR(ES): **JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO,RAFAEL LAVOURINHA PINTO,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,MARA LIMA DE CNOP**

RESUMO: A produção de alimentos exige estrita aplicação de normas higiênicas para garantir a qualidade sanitária do alimento. Nesse cenário, a capacitação de profissionais que trabalham com alimentos em Boas Práticas de Manipulação (BPM) é imprescindível para garantir a minimização ou eliminação de contaminações, protegendo a saúde do consumidor. Com essa visão, o projeto de extensão Gastrojus busca instrumentalizar mulheres em condição de vulnerabilidade para geração de renda através da gastronomia. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento das participantes sobre BPM antes e após a realização do curso. A atuação das extensionistas foi integral em todas as etapas do projeto, do planejamento e captação de recursos à execução das aulas e monitorias, garantindo imersão na realidade do público−alvo e na dinâmica da extensão universitária. A metodologia empregou abordagem avaliativa verificando o conhecimento das participantes pré e pós−curso. Para tal, utilizou−se um questionário validado (Gomes, 2020; Rodrigues, 2022; Silva, 2021; Souza, 2019) para mensurar o conhecimento das participantes que continham questões relacionadas aos conhecimentos gerais sobre boas práticas de manipulação. O instrumento foi aplicado no primeiro dia do curso, antes do início das atividades teóricas e práticas e ao final de oito aulas, permitindo a análise comparativa da evolução do aprendizado. A amostra foi composta por 12 participantes que responderam ambos questionários, todas com experiência prévia em gastronomia. A partir dos resultados observou−se um conhecimento prévio consolidado em temas básicos de higiene, como a proibição da utilização de produtos com odor em áreas de manipulação, a frequência correta de higienização dos coletores de lixo e a conduta diante de alimentos vencidos, que se manteve estável após a capacitação. Esse achado sugere que as participantes já possuíam conhecimentos prévios consolidados sobre práticas básicas de higiene, uma vez que já atuam na área. Em contrapartida, verificou−se melhora no desempenho em determinadas questões, como no entendimento sobre a proibição do uso de adornos durante o preparo, indicando impacto positivo da capacitação. Entretanto, também foram identificadas lacunas persistentes, representadas por questões com baixo índice de acerto mesmo após a capacitação, relacionadas a práticas cruciais para a prevenção de contaminação cruzada, métodos adequados de descongelamento, higienização de bancadas e utensílios, alternativas caseiras à base de cloro para desinfecção e higienização de esponjas e buchas. De modo geral, não foram observadas diferenças expressivas na melhora do conhecimento das participantes após a capacitação. Esse resultado pode estar relacionado à base prévia consolidada em noções de higiene, bem como à possível necessidade de maior carga horária dedicada ao tema ou da adoção de estratégias pedagógicas diferentes buscando melhorar a passagem de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Beatriz de Oliveira et al. A importância das boas práticas de fabricação para manipuladores de alimentos: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 6, n. 7, p. 49303−49313, jul. 2020 RODRIGUES, R. F. Percepção dos manipuladores de alimentos sobre boas práticas de fabricação em uma unidade de alimentação. 2022. 37f Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) − Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2022. SILVA, Débora de Cássia Rodrigues da et al. Conhecimento de manipuladores quanto às boas práticas de manipulação de alimentos. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 13, e129101321278, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1850**

TITULO:DISSOCIAÇÃO NEUROMECÂNICA E RECRUTAMENTO DA MUSCULATURA ACESSÓRIA DURANTE REDUÇÃO GRADUAL DO SUPORTE VENTILATÓRIO: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE SOUSA PEDRO,LUCIANO MATOS CHICAYBAN**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA SAMARY,PEDRO LEME,PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO**

RESUMO: Introdução: As pressões de oclusão das vias aéreas em 100 ms (P 0.1) e o esforço inspiratório (Pocc) refletem o drive respiratório neural, enquanto o espessamento do diafragma pela ultrassonografia (TFdi) avalia a performance mecânica. Ainda não se sabe se o drive neural e o espessamento diafragmático permanecem acoplados durante a redução gradual do suporte pressórico. A hipótese do estudo é que a diminuição da assistência ventilatória desencadearia respostas diafragmáticas heterogêneas, com recrutamento compensatório dos músculos respiratórios acessórios, apesar de aumento no drive neural. Objetivo: Integrar índices globais de esforço, ultrassonografia do diafragma e eletromiografia de superfície para avaliar o comportamento da musculatura inspiratória em diferentes níveis predefinidos de assistência ventilatória. Métodos: Estudo observacional transversal, aprovado pela CAAE: 74635723.5.0000.5524, realizado em nível terciário de cuidado, em pacientes adultos sob ventilação com suporte pressórico por mais de 72 horas. Foram avaliado três níveis de assistência ventilatória com base na pressão muscular inspiratória (Pmus = −0,75 × Pocc): sobreassistência (≤5 cmHâ□□O), normoassistência (>5–10 cmHâ□□O), e subassistência (>10 cmHâ□□O). Cada nível foi mantido por 40 minutos. Foram realizadas análises de medidas repetidas entre os diferentes níveis de assistência. Foram registrados variáveis ventilatórias, índices de esforço respiratório (P 0.1 , Pocc e índice de pressão muscular [PMI]), TFdi e dos músculos paraesternais (TFdi e TFpara), além da eletromiografia de superfície dos músculos esternocleidomastoideo e reto abdominal. Os pacientes foram estratificados de acordo com a alteração da TFdi obtida na subassistência, sendo a resposta diafragmática positiva definida como aumento ≥5%, excedendo a variabilidade intraobservador. Resultados: A redução do suporte ventilatório aumentou os índices de esforço respiratório, TFdi, TFpara, e a atividade da musculatura acessória (p Conclusão: O aumento no drive respiratório não acompanhou de forma proporcional o espessamento diafragmático na maioria dos pacientes, sugerindo desacoplamento do esforço respiratório diafragmático com recrutamento de musculatura acessória.

BIBLIOGRAFIA: DE VRIES, H. J. et al. Lung− and Diaphragm−Protective Ventilation by Titrating Inspiratory Support to Diaphragm Effort: A Randomized Clinical Trial. Critical care medicine, v. 50, n. 2, p. 192–203, 1 fev. 2022a. DE VRIES, H. J. et al. Performance of noninvasive airway occlusion maneuvers to assess lung stress and diaphragm effort in mechanically ventilated critically ill patients. Anesthesiology, 14 dez. 2022b. GOLIGHER, E. C. et al. Clinical strategies for implementing lung and diaphragm−protective ventilation: avoiding insufficient and excessive effort. Intensive care medicine, v. 46, n. 12, p. 2314–2326, dez. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1852**

TITULO:Manifestações clínicas da doença periodontal em pacientes com Diabetes Mellitus: uma revisão narrativa de literatura

AUTOR(ES) : **SOPHIA HELENA FONSECA VIEIRA,LEONARDO SILVA DE SANTANA,MANUELA TINOCO DE VICQ,ALANA MILENY RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A D iabetes Mellitus (DM) pode ser definida como uma doença metabólica de evolução crônica, caracteriza da pela elevação d os níveis de glicose no sangue , resultante de disfunções na secreção pancreática de insulina, na sua ação periférica, ou na combinação de ambos os mecanismos. Tal condição está associada a diversas complicações sistêmicas e orais. Entre as manifestações da cavidade oral, destaca−se a doença periodontal (DP) , conjunto de condições inflamatórias que acometem os tecidos de suporte e proteção dos dentes . Suas principais manifestações são a G engivite, caracterizada por inflamação restrita à gengiva e reversível, e a P eriodontite, associada a perda progressiva da inserção periodontal e de osso alveolar, sendo a principal manifestação periodontal associada à Diabetes Mellitus. N esse sentido, e ste estudo teve como objetivo analisar as manifestações clínicas da doença periodontal , com ênfase n a P eriodontite , em pacientes com D iabetes M ellitus e suas implicações para o manejo odontológico. Trata−se de uma revisão narrativa de literatura, na qual foram utilizados os descritores “Diabetes Mellitus”, “Periodontal Disease ” e “Oral Manifestations ”, além de termos livres relacionados, combinados pelos operadores booleanos “OR” e “AND”. A busca, realizada em abril de 2026 nas bases PubMed e Scopus, resultou em 25 artigos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 15 estudos foram selecionados. Os critérios de inclusão consideraram artigos em inglês, publicados nos últimos cinco anos e pertinentes ao tema. Todos os autores participaram de todas as etapas do trabalho. Os resultados evidenciaram que a D iabetes e a P eriodontite apresentam uma relação bidirecional, na qual a hiperglicemia crônica favorece alterações vasculares, inflamatórias e imunológicas que aumentam a suscetibilidade à doença. Em contrapartida, a infecção periodontal pode contribuir para a intensificação do processo inflamatório sistêmico e dificultar o controle glicêmico. Entre as principais manifestações clínicas periodontais em pessoas com Diabetes Mellitus destacam−se: inflamação e sangramento gengival intensos, maior profundidade de bolsas periodontais, perda de inserção clínica, reabsorção óssea alveolar acelerada e cicatrização tecidual lenta. Diante dessas alterações, o manejo odontológico de pacientes com Diabetes Mellitus deve incluir avaliação criteriosa do controle gl icêmico, diagnóstico precoce da P eriodontite, terapia periodontal adequada, reforço das medidas de higiene bucal e acompanhamento periódico , preferencialmente em integração com o médico responsável pelo tratamento da Diabetes. Conclui−se que o D iabetes M ellitus e a Periodontite exercem influência mútua, ressaltando a importância de estratégias integradas de prevenção e tratamento , visando melhores desfechos clínicos.

BIBLIOGRAFIA: ALWITHANANI, Naif. Periodontal diseases and diabetes mellitus: a systematic review. Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences, v. 15, supl. 1, p. S54–S63, 2023. ARBILDO−VEGA, Heber Isac et al. An umbrella review of the association between periodontal disease and diabetes mellitus. Healthcare, v. 12, n. 22, p. 2311, 2024. VLACHOU, Stefania et al. Investigating the interplay: periodontal disease and type 1 diabetes mellitus – a comprehensive review of clinical studies. International Journal of Molecular Sciences, v. 25, n. 13, p. 7299, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1858**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DO DOMÍNIO K1 DA PROTEÍNA IXOLARIS

AUTOR(ES) : **ALINI DA SILVA SANTANA,LIVIA DA SILVA OTERO CONTI,ANA PAULA BATISTA DA COSTA,ANA PAULA VALENTE**

ORIENTADOR(ES): **VITOR DOS SANTOS ALMEIDA**

RESUMO: Os animais hematófagos desenvolveram, ao longo da sua evolução, substâncias em sua saliva que são injetadas no hospedeiro a fim de bloquear os mecanismos de hemostasia, além de garantir a fluidez do sangue em seu sistema digestório, favorecendo uma alimentação eficiente. Esses compostos com características anticoagulantes apresentam interesse farmacológico, podendo ser empregados como ferramenta de estudo da fisiologia vascular e da hemostasia, além de possuírem potencial aplicação terapêutica no tratamento de doenças cardiovasculares (Cipradi; Horn; Termignoni, 2003). Entre as substâncias investigadas está a proteína Ixolaris, extraída da glândula salivar do carrapato Ixodes scapularis , que possui semelhanças com o inibidor da via do fator tecidual (TFPI), uma proteína anticoagulante natural humana. A Ixolaris possui dois domínios Kunitz (K1 e K2), de aproximadamente 8,4 kDa cada, e se mostrou capaz de inibir o fator Xa, enzima essencial da coagulação sanguínea (Francischetti et al ., 2002). Considerando a relevância dessas moléculas, este trabalho teve como objetivo a expressão recombinante do domínio K1 da Ixolaris em sistema procarioto na bactéria E. coli , com protocolo previamente estabelecido: crescimento em células Rosetta Gami B com pET 32a como vetor de expressão. O crescimento foi realizado em meio Luria Bertani (LB) e em meio mínimo não marcado (M9) utilizando IPTG a 0.4 mM para indução, a 15ºC por 20 horas. Em seguida foi feita a lise da proteína para purificá−la por cromatografia líquida por afinidade utilizando coluna HisTrap. A proteína em seu constructo é fusionada com tiorredoxina (TRX) e cauda de histidina permitindo interação com o níquel presente na coluna. Sua expressão e purificação foi confirmada por eletroforese em gel de poliacrilamida com SDS (SDS−PAGE). O domínio expresso em meio LB foi submetido à diálise após a purificação para remover sais presentes na amostra, e realizou−se clivagem usando 5 U de enteroquinase. Posteriormente foi feita a etapa final de purificação por HPLC, separando a proteína clivada purificada da TRX. Foi realizado ensaio redox por eletroforese, para avaliar o estado de oxidação da proteína e verificar a possível formação de pontes dissulfeto associadas à maior estabilidade. Para isso, uma amostra da fração da cromatografia foi tratada com β−mercapto, agente redutor, e outra com diamida, agente oxidante. Os resultados indicaram que a proteína responde a diferentes condições redox. O próximo passo consiste na realização de um protocolo de lise e purificação em ambiente oxidante para favorecer a obtenção da forma estrutural mais estável da proteína. Em seguida, serão conduzidas etapas de diálise, clivagem e purificação por HPLC. Posteriormente, pretende−se realizar a expressão em meio mínimo marcado para o assinalamento dos resíduos de aminoácidos e estudos de dinâmica e interação com o FXa utilizando a ressonância magnética nuclear, além dos experimentos de inibição enzimática por fluorescência.

BIBLIOGRAFIA: CIPRANDI, Alessandra; HORN, Fabiana; TERMIGNONI, Carlos. Saliva de animais hematófagos: fonte de novos anticoagulantes. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Porto Alegre, v. 25, n. 4, p. 250–262, 2003 FRANCISCHETTI, Ivo M. B. et al. Ixolaris, a novel recombinant tissue factor pathway inhibitor (TFPI) from the salivary gland of the tick, Ixodes scapularis: identification of factor X and factor Xa as scaffolds for the inhibition of factor VIIa/tissue factor complex. Hemostasis, thrombosis, and vascular biology, v. 99, n. 10, p. 3602−2612, 2002

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1859**

TITULO:ENSINO COM BASE EM SIMULAÇÃO PARA TREINAMENTO DE HABILIDADES EM PRIMEIROS SOCORROS PARA CALOUROS DA UFRJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA DE TRAUMA EMERGÊNCIA E SIMULAÇÃO (LATES)

AUTOR(ES) : **ELIZA DE OLIVEIRA PINTO PAULINO,LUANA CRUZ MACHADO,CAMILLE MARIA MACEDO VELLOSO DE QUEIROZ,PEDRO HENRIQUE DE ANDRADE SILVA,MARIANA BORGES HOMEM,ELISA DOS SANTOS PEÇANHA,RALF SOUZA DANTAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO: Introdução: Eventos traumáticos em locais públicos são comuns, e a atuação precoce está diretamente relacionada ao prognóstico das vítimas. O domínio de primeiros socorros é vital, entretanto, calouros da área da saúde apresentam lacunas no conhecimento: no Brasil, o estudo de SANTOS et al. com 1.038 calouros universitários revelou que apenas 17,7% fariam compressões torácicas e 58,5% saberiam acionar o SAMU. Dessa forma, democratizar esse aprendizado é urgente para reverter esse cenário. Objetivo: Relatar a experiência de um curso teórico−prático voltado ao treinamento de habilidades em primeiros socorros, utilizando ensino com base em simulação, direcionado a calouros da Universidade Federal do Rio de Janeiro Metodologia: A atividade, promovida pela Liga Acadêmica de Trauma, Emergência e Simulação (LATES), teve duração de 7 horas e foi dividida em 5 estações temáticas: Hemorragias e Feridas, Imobilização, OVACE e Convulsões, Suporte Básico de Vida e Transporte, com grupos de 8−9 alunos, com simulação específica de cada tema, sob condução dos diretores capacitados da LATES, responsáveis pela organização, instrução e avaliação das atividades. Para análise do impacto educacional, foram aplicados questionários pré e pós−curso, contemplando o número de respostas, idade, curso de graduação, nível de conhecimento prévio em primeiros socorros e confiança para atuar em parada cardiorrespiratória (PCR). Resultados: Os formulários pré e pós curso obtiveram 39 respostas cada. O grupo era majoritariamente composto por indivíduos de 18−23 anos e incluía graduandos de medicina (56,4% e 59%) e enfermagem (43,6% e 41%). Observou−se aumento do conhecimento autorreferido (0= nenhum; 5= proficiente), com deslocamento predominante de níveis baixos (0–2) para níveis intermediários e elevados (3–5): Antes do curso, a maioria avaliou como grau 1 (33,3%), seguido de 2 (28,2%), 3 (23,1%) e nenhum (15,4%). Nenhum considerou como bom ou proficiente (4 ou 5). Após, a maioria considerou grau 4, (66,7%), seguido de 3 (17,9%) 5 (12,8%) e 2 (2,6%). Nenhum avaliou como 0 ou 1. De forma semelhante, houve incremento significativo da confiança dos participantes em iniciar atendimento de uma PCR (0 = nenhuma; 5 = totalmente confiante), com ausência de respostas nos níveis mais baixos (0−1) após a intervenção e predominância de níveis elevados (4 e 5). Inicialmente, foi 1 em 33,3%, 2 em 30,8%, 0 em 23,1%, 3 em 12,8% e 4 e 5 em 0% das respostas. Após o curso, foi 4 em 53,8%, 5 em 25,6%, 3 em 15,4%, 2 em 5,1%. Conclusão: A experiência demonstrou que o ensino com base em simulação favorece o treinamento de habilidades, a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento da confiança para atuação em emergências. Conclui−se que iniciativas educativas voltadas a calouros são relevantes para reduzir lacunas na formação inicial e promover letramento em saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. KLEINMAN, M. E. et al. Part 7: Adult Basic Life Support: 2025 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation, v. 152, n. 16_suppl_2, 21 out. 2025. 2. SANTOS, S. V. et al. Basic life support knowledge of first−year university students from Brazil. Brazilian Journal of Medical and Biological Research, v. 48, n. 12, p. 1151–1155, dez. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1875**

TITULO:Saccharomyces cariocanus: caracterização fisiológica de Saccharomyces cariocanus para aplicação como um novo fermento cervejeiro.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SILVA REIS,LAURA MAIA DE OLIVEIRA,SCARLATE NOBRE LINHARES,ANTONIO CARLOS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

RESUMO: O Brasil é conhecido por ser um grande produtor e consumidor de cerveja, ocupando a terceira posição mundial nesse mercado. A fabricação dessa bebida é realizada pela fermentação de carboidratos de cereais maltados por leveduras. As principais leveduras utilizadas como fermento pertencem a diferentes espécies, sendo as mais comuns Saccharomyces cerevisiae (cervejas Ale) e S. pastorianus (cervejas Lager). Paralelamente, outras estratégias de produção resultaram em grande sucesso mercadológico, como o uso de especiarias para aumentar variação nos sabores (como as witbier), maior exploração do lúpulo, refletido pelo aumento do consumo de cervejas com maior amargor (maior IBU). Apesar do papel de destaque mundial, o Brasil ainda é dependente de insumos importados, principalmente lúpulo e fermento. Nesse sentido, há uma necessidade constante de ampliar e aquecer o mercado nacional, o que motivou o nosso grupo a desenvolver um novo fermento utilizando uma levedura isolada da Mata Atlântica do Rio de Janeiro: Saccharomyces cariocanus . O desenvolvimento de novos insumos pode contribuir para a valorização do estado do Rio de Janeiro no cenário cervejeiro e para o desenvolvimento de um estilo brasileiro de cerveja, reforçando o papel do país no cenário mundial, além de oferecer subsídios para a criação de empresas e comercialização do fermento. Portanto, este estudo tem como objetivo avaliar a estirpe Saccharomyces cariocanus − G01 como um novo fermento cervejeiro com potencial para produção industrial. Esta estirpe pertencente à coleção de culturas do Laboratório de Microbiologia de Alimentos do IMPG e foi caracterizada quanto ao perfil de fermentação de carboidratos, resistência ao lúpulo e ao etanol, crescimento em diferentes temperaturas, quantificação da floculação, presença de toxina killer, produção de H 2 S e osmotolerância. A imobilização da levedura por encapsulação em alginato de sódio a 1% e 1,5% também foi avaliada como uma estratégia de comercialização do fermento. A levedura foi capaz de assimilar os principais açúcares do mosto (glicose, sacarose e maltose) após 48 h de fermentação, exibiu um perfil de resistência a 12,5% de etanol, apresentou uma alta osmotolerância (cresceu em mosto com até 50% de glicose) e em mosto com 55 IBU e mostrou um baixo perfil de floculação de 41,17%. Além disso, a levedura foi capaz de fermentar em temperaturas até 28 ºC. O fenótipo killer não foi observado contra uma levedura sensível e fermentos comerciais. Em sua forma imobilizada em alginato de sódio, foi capaz de acelerar a fermentação. Os resultados preliminares mostram que S. cariocanus apresenta um perfil fisiológico que permite sua aplicação na indústria cervejeira.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Secretaria de Defesa Agropecuária. Anuário da cerveja 2025: ano referência 2024. Brasília: MAPA, 2025. 68 p. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt−br/assuntos/noticias/brasil−tem−mais−de−43−mil−cervejas−registradas/anuariodacerveja2025_.pdf. Acesso em: 20 mai. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1876**

TITULO:Influência da Igreja Católica na Enfermagem Brasileira durante o Estado Novo

AUTOR(ES) : **INGRID MAGALHAES DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS**

RESUMO: Objetivos: analisar a influência da religião católica na formação das alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery, no período da Ditadura do Estado Novo. Metodologia: estudo histórico. As fontes diretas, estão constituídas de documentos escritos localizados no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery, na Fundação Oswaldo Cruz e no site do Vaticano; as indiretas, constituídas de artigos científicos, livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado com temas relacionados ao estudo. De que forma atua a autora na execução do projeto: A pesquisadora atua diretamente na coleta e análise de fontes diretas localizadas ao Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery (e na Fundação Oswaldo Cruz, ambas as instituições preservam acervos documentais e iconográficos do período estudado. As fontes diretas foram descritas, organizadas e classificadas. A análise dos achados contemplou a triangulação entre as fontes e o contexto históricos. Tal análise foi consubstanciada pelos conceitos de habitus, campo e poder simbólico de Pierre Bourdieu. Resultados esperados: Os achados obtidos até o momento indicam que a Igreja Católica influenciou diretamente na formação das estudantes de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery durante a Ditadura do Estado Novo, período crucial para a profissão, que se consolidava como formação de nível superior destinada a mulheres jovens e afinadas com a religião católica. A análise realizada até aqui evidencia que a formação das alunas da EEAN no Estado Novo foi atravessada pela articulação entre Estado autoritário, Igreja Católica e família, configurando um sistema de produção do habitus feminino−católico. Na gestão de Laís Netto dos Reys como diretora da escola (1938−1955), identificam−se estratégias concretas para a realização de manifestações católicas no espaço escolar, como a criação da capela e da área de clausura para as religiosas. Considerações finais parciais: Os resultados alcançados até o momento apontam que a EEAN se consolidou como ponto de articulação entre o projeto varguista, os interesses da Igreja e a expansão do ensino de enfermagem no Brasil. A pesquisa segue em andamento, com a análise complementar das fontes ainda a ser finalizada.

BIBLIOGRAFIA: BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. Introdução, organização e seleção de Sergio Miceli. 6. ed., 1. reimpr. São Paulo: Perspectiva, 2007. (Coleção Estudos, 20). ALMEIDA FILHO, Antonio José de. A Escola Anna Nery (EAN) no "front" do campo da educação em enfermagem e o (re)alinhamento das posições de poder (1931–1949). Tese (Doutorado em Enfermagem) — Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004. SANTOS, Tânia Cristina Franco et al. Rituais patrióticos e religiosos: contribuição à identidade das enfermeiras brasileira e espanhola (1937−1945). Escola Anna Nery, v. 17, n. 1, p. 104−110, jan./mar. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1879**

TITULO:Espiritualidade e sintomas depressivos em diferentes fenótipos da hipertensão arterial

AUTOR(ES) : **MARCOS SILVA DE MOURA,LUCAS SILVA MACHADO DE FARIA,BEATRIZ ARêDE DE CAMPOS,JOÃO PEDRO SERÓDIO DE SOUZA,PEDRO BASTOS DE MEDEIROS,JOãO GABRIEL REGA DO NASCIMENTO VALLAPERDE**

ORIENTADOR(ES): **VICTOR MARGALLO,ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

RESUMO: A hipertensão arterial abrange desde a pré−hipertensão até a forma resistente. Sintomas depressivos, comuns nesses pacientes, prejudicam o controle pressórico e elevam o risco cardiovascular. Embora a espiritualidade surja como recurso psicossocial promissor, sua influência nos diferentes fenótipos hipertensivos permanece pouco explorada. Descrever o perfil de espiritualidade e de sintomas depressivos e investigar suas associações em diferentes fenótipos de gravidade da hipertensão arterial. Estudo transversal com 111 indivíduos entre 18 e 65 anos provenientes de coorte populacional da atenção primária e de ambulatório terciário no Rio de Janeiro. Os participantes foram classificados em pré−hipertensão (n=27), hipertensão arterial (n=44) e hipertensão arterial resistente (n=40). Foram avaliadas características sociodemográficas, fatores de risco cardiovasculares e níveis pressóricos de consultório e por monitorização residencial da pressão arterial. A espiritualidade foi avaliada pelo WHOQOL−SRPB e os sintomas depressivos pelo Patient Health Questionnaire−9 (PHQ−9). A média de idade foi 50,2±11,6 anos e 58,6% eram mulheres. Os hipertensos resistentes apresentaram maior idade e maior prevalência de comorbidades, especialmente diabetes e dislipidemia. Observou−se tendência de aumento dos escores de espiritualidade com a progressão da gravidade da hipertensão, com maiores médias nos domínios fé e sentido de vida, sem diferença estatística entre os grupos. A prevalência de sintomas depressivos moderados a graves foi elevada na amostra total (47,7%) e semelhante entre os fenótipos. Indivíduos com coping religioso positivo apresentaram maior frequência de alta qualidade de vida (80,0% vs 23,5%; p

BIBLIOGRAFIA: Nobre F, Esporcatte R, Brandão AA, Álvaro Avezum Jr. A, Feitosa ADM, Amodeo C, et al. Posicionamento sobre Hipertensão Arterial e Espiritualidade – 2021. Arq Bras Cardiol. 2021; 117(3):599−613; Brandão AA, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Armstrong AC, Mulinari RA, Feitosa ADM, et al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial − 2025. Arq Bras Cardiol. 2025;122(9):e20250624.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1881**

TITULO:DESEMPENHO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E DO ÍNDICE DE MASSA TRIPONDERAL (IMT) NA PREDIÇÃO DA ADIPOSIDADE CENTRAL EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE NITERÓI−RJ

AUTOR(ES) : **BEATRIZ PONTES GOMES DE MELLO,LAIS MIGUEL GONCALVES,PéTALA MACHADO SIZISNANDE,ANA SILVIA SOUZA DE SENA,JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA,MONICA DE ARAUJO MORETZSOHN,GABRIEL NATHAN DA COSTA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: A obesidade infantil é uma condição crônica, multifatorial, cuja ocorrência está associada a desfechos cardiometabólicos desfavoráveis ao longo da vida. A identificação precoce da adiposidade central em crianças e adolescentes apresenta−se como uma estratégia fundamental para a prevenção de agravos futuros. A presente dissertação teve como objetivo avaliar o desempenho do índice de massa corporal (IMC) e do índice de massa triponderal (IMT) na predição da adiposidade central em escolares do município de Niterói−RJ, utilizando a razão cintura−estatura (RCE) como parâmetro de referência. Trata−se de um estudo transversal, realizado entre junho de 2023 e agosto de 2024, com 264 escolares de ambos os sexos, com idade entre 6 e 14 anos, matriculados em escolas públicas. Foram aferidas medidas de peso, estatura e perímetro da cintura, seguindo protocolo padronizado. O IMC foi calculado pela razão entre o peso (kg) e o quadrado da estatura (m²), e o IMT foi obtido dividindo−se o peso (kg) pela estatura ao cubo (m³). A RCE foi calculada e classificada como elevada quando ≥ 0,5. A amostra foi estratificada por sexo e por faixa etária (6–8, 8–10 e 10–14 anos). Foram ajustados modelos de regressão polinomial para avaliar o poder explicativo do IMC e do IMT sobre a RCE, além da construção de curvas ROC para análise de desempenho. Os resultados demonstraram que o IMT apresentou desempenho superior ao IMC na explicação da variação da RCE em ambos os sexos: R^2 = 0,762 para meninas e R^2 = 0,722 para meninos, frente a R^2 = 0,648 e R^2 = 0,663 para o IMC, respectivamente. As curvas ROC revelaram acurácia excelente para os dois índices, com áreas sob a curva (AUC) variando de 0,95 a 1,00. O IMT atingiu AUC = 1,00 entre meninos de 10 a 14 anos, com sensibilidade e especificidade de 100%. Entre meninas, o desempenho também foi elevado, com AUCs superiores a 0,95 em todas as faixas etárias. Os pontos de corte do IMT para detecção de adiposidade central elevada variaram entre 13,34 e 15,01 kg/m³ conforme sexo e idade, evidenciando a possibilidade de sua aplicação prática em contextos de rastreamento nutricional. Assim, o IMT mostra−se uma ferramenta complementar viável ao IMC, especialmente em estratégias de rastreamento precoce do risco cardiometabólico em crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA: 1.ALSHAHRANI, A. et al. Underestimation of overweight weight status in children and adolescents aged 0–19 years: A systematic review and meta−analysis. Obesity Science & Practice, v. 7, n. 6, p. 638–650, 2021. DOI: https://doi.org/10.1002/osp4.531. 2.AMATO, M. C. et al. Visceral adiposity index: a reliable indicator of visceral fat function associated with cardiometabolic risk. Diabetes Care, v. 33, n. 4, p. 920–922, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.2337/dc09−1825. 3.AMMAR A, Brach M, Trabelsi K, et al. Effects of COVID−19 Home Confinement on Eating Behaviour and Physical Activity: Results of the ECLB−COVID19 International Online Survey. Nutrients. 2020;12(6):1583.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **1883**

TITULO:Da Plantation ao Club

AUTOR(ES) : **LARISSA DE OLIVEIRA CORRÊA SOUZA,ALINE DOS SANTOS TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA INÊS GALVÃO SOUZA**

RESUMO: A presente pesquisa, orientada pela professora Dra. Maria Inês Galvão Souza (PPGDan/UFRJ), no âmbito das atividades do Grupo de Pesquisa Investigações sobre o Corpo Cênico, pelo atual Projeto de Pesquisa Teoria e Prática em Dança: processos de formação (PIBIC/CNPq), busca continuar investigando “O perigo de uma história única” (Adichie, 2019) sobre o imaginário das origens da dança Tap no Brasil. Nesta fase da pesquisa proponho um diálogo mais evidente com outras referências da diáspora negra no território estadunidense, trazendo a cultura House, que muito foi influenciada pelo Tap, em sua formação. Em minhas atividades dentro do projeto a partir de 2024; investigações, laboratórios de pesquisa de movimento e minha escuta ao exercício crítico dos integrantes do grupo; iniciei o processo de criação da performance que será apresentada. Inicialmente, a pesquisa envolveu o jogo rítmico do sapateado evidenciando o deslocamento da verticalidade No segundo momento, o sapateado sem sapatos propondo ritmos a partir da percussão corporal, e no terceiro momento, a experimentação direta da técnica do Tap junto à corporeidade da cultura House. Atualmente, busco trazer no ritmo dos pés, a estética da pulsação, em contraste com a estética da verticalidade imposta ao corpo do tap dancer. Além da pulsação, a relação com o corpo global também entra em jogo, o chão deixa de ser apenas o ponto de contato dos pés e passa a envolver subidas e descidas fluidas pelo espaço, a partir das mudanças de níveis e base. A relação com a gravidade atuará de forma mais enraizada ao chão, próxima a maneira de desenvolver o trabalho de pés do House. Aqui, o sapateado vai além dos pés, convocando todo o corpo a participar e envolver−se no ritmo. Busco trazer o corpo clubber das pessoas que dançam house, um corpo que pulsa e vibra, festeja, flui como água, que se conecta com a música e com as pessoas. A metodologia desenvolveu−se a partir dos laboratórios de pesquisa dos passos de House adaptados para os sapatos de sapateado, explorando combinações corporais entre o corpo global e segmentado, utilizando os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp, a fim de estruturar e sistematizar os laboratórios, bem como, criar uma rotina de preparação deste corpo para a cena. Os Fundamentos de Earp nesta pesquisa, foram relevantes por auxiliarem nos desdobramentos das descobertas de possibilidades outras ao experimentar as danças Tap e House.

BIBLIOGRAFIA: ADICHIE, C. N. O perigo de uma história única. Tradução: Julia Romeu, 1a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. COME AS YOU ARE. Documentário “Come as you are”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TENGG_jesVw. Acesso em: 5 mai. 2026. GORI, A. L. C. L. Que dança tap é esta no sapateado do Brasil? In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA, 7, 2022, edição virtual. Anais eletrônicos [...]. Salvador: Associação Nacional de Pesquisadores em Dança − Editora ANDA, 2022. p. 1577−1587.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1884**

TITULO:RECEPTOR P2X7 COMO MODULADOR DA RESISTÊNCIA E SUSCEPTIBILIDADE À INFECÇÃO POR LEISHMANIA AMAZONENSIS

AUTOR(ES) : **JúLIA ROMANELI SCHITTINO,THAUANE DOS SANTOS CORREIA DA SILVA,CLAUDIO CANETTI,MARIANA MARTINS CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON COUTINHO-SILVA**

RESUMO: As leishmanioses são doenças negligenciadas que acometem principalmente regiões tropicais e subtropicais, afetando milhões de pessoas em todo o mundo. São causadas por protozoários parasitos do gênero Leishmania , responsáveis por uma patologia com amplo espectro de manifestações clínicas em humanos, como as leishmanioses cutânea, mucocutâna e visceral. Modelos experimentais demonstram que camundongos das linhagens BALB/c e C57BL/6 apresentam respostas distintas à infecção por Leishmania amazonensis , agente causador da leishmaniose cutânea, sendo a linhagem C57BL/6 considerada parcialmente mais resistente. Dados anteriores do nosso grupo demonstraram que a ativação do receptor P2X7 pelo seu agonista fisiológico ATP em macrófagos induz a secreção de leucotrieno B 4 (LTB 4) e interleucina (IL)−1β,(Chaves et. al. 2014; Figliuolo et. al. 2016) que são importantes para o controle da infecção (Brodskyn C et. al. 2014). Nesse contexto, a regulação da resistência e da susceptibilidade à infecção por L. amazonensis pode estar associada à produção de LTB 4 e IL−1β após a ativação de receptores P2X7. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi comparar a susceptibilidade e resistência das linhagens BALB/c e C57BL/6 à infecção por L. amazonensis , bem como investigar o papel do receptor P2X7 nesse processo. Para isso, foram realizadas análises in vitro com macrófagos peritoneais infectados tratados ou não com ATP, além de modelo experimental in vivo com infecção no coxim plantar da pata direita, acompanhando−se o desenvolvimento da lesão ao longo do tempo e dosagem de moléculas inflamatórias como LTB 4 , IL−1β e IL−17. As análises demonstraram maior susceptibilidade inicial das células provenientes de animais BALB/c, porém o tratamento com ATP não foi diferente entre os macrófagos oriundos das duas linhagens. No modelo in vivo , após 42 dias de infecção, os animais BALB/c apresentaram lesões mais extensas e maior carga parasitária em comparação aos C57BL/6, corroborando dados da literatura. Além disso, níveis mais elevados de LTB 4 , IL−1β e IL−17 foram observados no tecidos infectados dos animais C57BL/6. Em conjunto, esses resultados sugerem que a produção aumentada desses mediadores inflamatórios, possivelmente induzida pela ativação de receptores P2X7, contribui para a maior resistência da linhagem C57BL/6, favorecendo o controle da infecção por L. amazonensis nesses animais.

BIBLIOGRAFIA: CHAVES, M. M.; MARQUES−DA−SILVA, C.; MONTEIRO, A. P. T.; CANETTI, C.; COUTINHO−SILVA, R. Leukotriene B4 modulates P2X7 receptor−mediated Leishmania amazonensis elimination in murine macrophages. The Journal of Immunology, v. 192, n. 10, p. 4765–4773, 2014. FIGLIUOLO, V. R.; CHAVES, S. P.; SAVIO, L. E. B.; THORSTENBERG, M. L. P.; SALLES, É. M.; TAKIYA, C. M.; D’IMPÉRIO−LIMA, M. R.; GUEDES, H. L. M.; ROSSI−BERGMANN, B.; COUTINHO−SILVA, R. The role of the P2X7 receptor in murine cutaneous leishmaniasis: aspects of inflammation and parasite control. Purinergic Signalling, 2016. BRODSKYN, C. Understanding the mechanisms controlling Leishmania amazonensis infection in vitro: the role of LTB4 der

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1886**

TITULO:TECNOLOGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **ELISA SILVA DE QUEIROZ,PRISCILLA INGRID GOMES MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGéLICA PERES**

RESUMO: Introdução: O cuidado em Saúde Mental, encontra−se em evidência. Nesse sentido, a Atenção Primária à Saúde, como porta de entrada do Sistema Único de Saúde, é o primeiro elemento do processo continuado de assistência à saúde. Seus serviços podem fazer uso de tecnologias em saúde que são aplicadas nos mais variados âmbitos em Saúde, principalmente em Saúde Mental, o que qualifica o cuidado, previne agravos e promove saúde1. Objetivo: Mapear as evidências científicas sobre o uso de tecnologias no cuidado à Saúde Mental na Atenção Primária em Saúde. Metodologia: Esse estudo trata−se de uma revisão de escopo2. Para a formulação da pergunta de pesquisa será utilizado o acrônimo P− Problema; C−Conceito; C−Contexto. Os dados foram coletados nas seguintes bases de dados: Medline via Pubmed, Web Of Science, Cinahl, PsychINFO, EMBASE, Scopus, Scielo e na Biblioteca Virtual em Saúde no período de janeiro de 2024 até julho de 2026. Para definição dos critérios de elegibilidade serão incluídos estudos que respondam a pergunta de pesquisa e excluídos editoriais, cartas ao editor, e resumos sobre o objeto de estudo. Os estudos serão exportados para Endnote para retirada de duplicatas e posteriormente para o Rayyan para triagem dos estudos. Em seguida os dados serão extraídos e será realizada análise qualitativa dos dados. Por se tratar de uma revisão de escopo não há a necessidade de submissão ao comitê de ética em pesquisa. Resultados esperados: Os resultados serão guiados pelo PRISM−ScR. Também, os dados extraídos apresentarão as principais características, os principais achados, bem como o nível de evidência científica dos estudos. Conclusões esperadas: Espera−se que a busca gere estudos que tratem sobre tecnologias em Saúde Mental na Atenção Primária em Saúde e sua importância para o cuidado psicossocial no rompimento de paradigmas e nas mudanças propostas pela Reforma Psiquiátrica brasileira.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Miranda PIG, Silva Júnior FJG, Sales JCS, Parente ACM, Costa APC, Monteiro CFS. Pandemia de COVID−19 e comportamento suicida de pessoas adultas: revisão sistemática de estudos observacionais. Rev Gaúcha Enferm. 2024;45:e20230195. doi: https://doi.org/10.1590/1983−1447.2024.20230195.pt 2 − PEREIRA, R. M. P et al. A percepção e a prática dos profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre a Saúde mental. Interface − Comunicação, Saúde, Educação, v. 24, p. e190664, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/QcsvKsRhyv3DTrqQy63Gmzp/.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **1888**

TITULO:Oficina de Auriculoterapia e Radiestesia na Perspectiva de Enfermagem

AUTOR(ES) : **ÉRICA PACHECO DO ROSARIO,MARIA FERNANDA PIMENTA CAETANO,THAÍS DA SILVA KNEODLER,RODRIGO MARQUES DE PAIVA,JAQUELINE DE SOUZA PINHEIRO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **RITA BATISTA SANTOS**

RESUMO: Introdução: A Auriculoterapia Chinesa é uma Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS) fundamentada nos preceitos milenares da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) amplamente respaldada para exercício na profissão de enfermagem. Baseia−se no princípio holográfico o qual estabelece que o pavilhão auricular funciona como um microssistema que reflete o organismo em sua totalidade, que se correlacionam diretamente com a teoria dos Cinco Elementos para alívio de dores e/ou tratamento de problemas físicos e psíquicos, gerando respostas neuromoduladoras. OBJETO: A intervenção terapêutica na estimulação mecânica por meio de massagem auricular, e aplicação de agulhas filiformes, sementes de mostarda, cristais ou esferas. A Radiestesia servirá como uma ferramenta de captação e análise de campos energéticos e frequenciais, atuando de forma complementar nos desequilíbrios bioenergéticos. No âmbito da Semana de Integração Acadêmica (SIAC−UFRJ), este treinamento — certificado pela Pró−Reitoria de Extensão (PR5/UFRJ) — adota uma metodologia teórico−prática de quatro horas. O desenho pedagógico combina o aprendizado autônomo em ambiente virtual de aprendizagem com a prática clínica assistida e simulada em sala de aula. OBJETIVOS: Despertar o interesse; estimular o protagonismo e incentivo ao aprendizado; desenvolver pensamento clínico e habilidades técnicas específicas além de competências práticas; e democratizar o acesso ao conhecimento científico sobre auriculoterapia e radiestesia na enfermagem. MÉTODO: caracteriza−se como um oficina de Auriculoterapia e Radiestesia, na modalidade de Treinamento constando de aulas práticas, além de avaliação do curso. A oficina acontecerá dia 08/10/2026, com carga horária de 04 horas, de 08 − 12h em local a ser combinado. A avaliação constará de resposta aos exercícios em sala de aula e prática assistida. O Material Didático inclui apostila, simulador auricular, slides e vídeos. A Certificação é feita pela Pro Reitoria de Extensão (PR5) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Consiste nas etapas: 1) Inscrição; 2) Módulo teórico acessando a plataforma Telessaúde; 3) Preenchimento: Avaliação para PIC'S e Teste dos 5 elementos; 4) Ficha de Acompanhamento do Terapeuta; 5) Resposta aos exercícios em sala de aula e prática assistida: 4) Participação na Oficina de Integração Acadêmica (SIAC−UFRJ). CONSIDERAÇÕES FINAIS: No cenário acadêmico e de saúde pública atual, o ensino e a pesquisa dessas práticas fortalecem o cuidado integral e humanizado. Esta oficina, vinculada à Semana de Integração Acadêmica (SIAC−UFRJ) e certificada pela Pró−Reitoria de Extensão (PR5/UFRJ), propõe um modelo metodológico dinâmico. Através da integração entre o embasamento teórico−virtual e a prática clínica assistida, o treinamento capacita o terapeuta a compreender a relação entre as manifestações fisiológicas e os Cinco Elementos da MTC, associando os saberes da Auriculoterapia e da Radiestesia para uma avaliação precisa e segura.

BIBLIOGRAFIA: TELESSAUDE GOIAS. Auriculoterapia. Disponivel em: MELO, ACC. Auriculoterapia Chinesa. ABENAH, Rio de Janeiro, 2022. RIO DE JANEIRO. Auriculoterapia na atenção primaria à Saúde: Ansiedade, dor osteomuscular e tabagismo. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, SUBPAV, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1889**

TITULO:PROMOÇÃO DA SÁUDE NA INFÂNCIA POR MEIO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: AÇÃO EXTENSIONISTA DO PROJETO BEM QUERER EM NUTRIÇÃO INFANTIL EM PARCERIA COM O PROJETO SOCIAL "SEMPRE CRIANÇA"

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA TARDIN DE CARVALHO,ANA BEATRIZ FERREIRA DE AZEVEDO,ANA BEATRIZ GUTERRES AZEVEDO MATHIAS,ISABELA ALVES MARTINS CARVALHO,LAIS MIGUEL GONCALVES,RAPHAELA CORRÊA MONTEIRO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: O projeto de extensão “Bem Querer: Formação e Promoção da Saúde: Nutrição e Ambientes Saudáveis na Infância”, vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro, atua em parceria com o projeto social “Sempre Criança”, por meio da iniciativa “Sempre Saúde”, que desenvolve ações de promoção da saúde voltadas a crianças e adolescentes em idade pré−escolar e escolar, majoritariamente em situação de vulnerabilidade social. O projeto social “Sempre Criança” é uma associação sem fins lucrativos que atua desde 2002 em comunidades socialmente vulneráveis de Niterói e São Gonçalo. Considerando que a alimentação envolve dimensões biológicas, sociais e culturais, sendo determinante para a saúde e o bem−estar (BRASIL, 2014), o projeto busca promover práticas alimentares saudáveis de forma acessível e contextualizada. O presente trabalho tem como objetivo descrever a atuação extensionista do projeto “Bem Querer” na promoção da educação alimentar e nutricional nesse cenário. A metodologia adotada baseia−se em ações multiprofissionais, com a participação de estudantes das áreas de nutrição, odontologia e psicologia, que desenvolvem atividades educativas por meio de metodologias ativas, como dinâmicas lúdicas, rodas de conversa e práticas sensoriais, além da realização de avaliações antropométricas. Nesse contexto, o estudante extensionista atua diretamente na elaboração e execução das atividades, contribuindo para a mediação do conhecimento e para a construção de vínculos com o público atendido. As intervenções abordam temas como a valorização de alimentos in natura e minimamente processados como base da alimentação, a redução do consumo de ultraprocessados e a importância da prática de atividade física, alinhando−se às diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014). Espera−se, como resultado, o fortalecimento do conhecimento alimentar das crianças, maior engajamento em práticas saudáveis e ampliação da autonomia nas escolhas alimentares, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade. Em geral, as famílias e crianças participam muito e avaliam positivamente as atividades. Evidências apontam que ações educativas baseadas na integração entre universidade e comunidade, associadas a abordagens práticas e participativas, promovem melhorias no conhecimento e no comportamento alimentar, além de impactarem positivamente a formação dos estudantes envolvidos (SHANNAHAN et al., 2023). Dessa forma, a experiência extensionista evidencia o papel da universidade na promoção da saúde e na redução de desigualdades, ao articular conhecimento científico, prática social e sensibilidade no cuidado, contribuindo para a formação crítica dos estudantes e para a transformação da realidade das crianças atendidas.

BIBLIOGRAFIA: SHANNAHAN, Anna B. et al. Cooking Up Health: Academic−Community Collaboration to Teach Nutrition Education. Journal of Graduate Medical Education, v. 15, n. 3, p. 391–392, 2023. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1890**

TITULO:AMIDAS DE SEROTONINA: UM ENSAIO DE SEGURANÇA TERAPÊUTICA RENAL

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO PETRIC BRASIL,TAMIRES PEREIRA,GABRIEL AFONSO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO**

RESUMO: As amidas de serotonina, também conhecidas como βN−alcanoil−5−hidroxitriptamidas (Cn−5HT), são moléculas que podem ser encontradas na borra de café, onde contém até treze tipos diferentes de Cn−5HT, que consistem de uma molécula de serotonina conjugada a um ácido graxo. as Cn−5HTs apresentam diversas propriedades biológicas, com destaque para o potencial anti−inflamatório e efeitos antinociceptivos. Nós almejamos testar se as amidas de serotonina alteram a função renal, pois anti−inflamatórios e analgésicos apresentam efeitos deletérios ao sistema cardio−renal, agravando a hipertensão, por exemplo. Trinta e um ratos Wistar machos (pesando 100−120g) foram divididos aleatoriamente em três grupos experimentais (CEUA 009/22): controle (0.1 mL/Kg PBS, via oral − gavagem) e duas diferentes doses de N−octadecanoil−5−hidroxitriptamida(C 18 −5HT), uma amida de serotonina de 18 carbonos, também pelo método de gavagem: 10 mg/Kg e 30 mg/Kg. Após a administração, os ratos foram alocados em gaiolas metabólicas por 24h, coletando a urina e determinando a ingestão de água. Passadas as 24h, os animais foram eutanasiados, coletando sangue e rins. Foi avaliada a ingestão de água, volume urinário, função renal, através de testes colorimétricos de nitrogênio ureico plasmático, proteinúria e creatinina. O manejo renal de sódio, via aferição da carga filtrada e fração de excreção de sódio, e a atividade enzimática da (Na + +K +)−ATPase, na ausência e presença de ouabaína, inibidor específico desta enzima, e da Na + −ATPase, na ausência e presença de furosemida, seu inibidor específico. Em relação ao grupo controle, o grupo de 10 mg/Kg C 18 −5HT apresentou apenas um decréscimo no volume urinário ($p = 0.0001$) como diferença significativa. Por outro lado, o grupo de 30 mg/Kg C 18 −5HT demonstrou decréscimo nos níveis de creatinina plasmática ($p = 0.0158$) e urinária ($p = 0.0001$), nitrogênio ureico plasmático ($p = 0.0079$) e na atividade da Na + −ATPase ($p = 0.0013$), além de aumento na taxa de filtração glomerular ($p = 0.0032$) e fração de excreção de sódio ($p = 0.0285$). Esses resultados sugerem que a administração de amidas de serotonina em dose de 10 mg/Kg, concentração que em estudos anteriores apresentou propriedades anti−inflamatória e antinociceptiva, é segura em relação à função renal, porém a administração de 30mg/Kg já induz alterações que sugerem nefrotoxicidade. Portanto, considera−se que para pesquisa translacional de fármacos, a utilização de amidas de serotonina em doses de 10mg/Kg possui tanto atividade farmacológica quanto segurança terapêutica renal, enquanto o mesmo não se enquadra para doses elevadas.

BIBLIOGRAFIA: BRAND, A. L. M. et al. βN−Alkanoyl−5−Hydroxytryptamines (Cn−5HTs) in coffee: a review. Food Reviews International, v. 39, n. 7, p. 4761–4780, 2023. DOI: 10.1080/87559129.2022.2059807. KIDNEY DISEASE: IMPROVING GLOBAL OUTCOMES (KDIGO). Clinical practice guideline for acute kidney injury. Kidney International Supplements, v. 2, p. 1–138, 2012. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1891**

TITULO:DISFUNÇÃO HEPÁTICA E PROGRESSÃO TUMORAL INDUZIDAS POR DIETA RICA EM GORDURA E SACAROSE: ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA EM MODELO MURINO DE OBESIDADE

AUTOR(ES) : **GABRIELLE CARDEAL MUNIZ,MARIA EDUARDA SANT'ANA FARIA DO ESPÍRITO SANTO,JOSE XAVIER DO NASCIMENTO JUNIOR,LUCIANA BERNARDO PEDRO,RAUL DO COUTO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ZANCAN**

RESUMO: Estudos epidemiológicos indicam que a obesidade está associada ao aumento da incidência e progressão do câncer, sendo considerada um importante fator de risco modificável. Obesidade, envelhecimento e câncer compartilham mecanismos comuns, incluindo alterações metabólicas e inflamação crônica de baixo grau. O estilo de vida ocidental, caracterizado por dieta hipercalórica e sedentarismo, promove desregulação metabólica, favorecendo a progressão tumoral e a disfunção de órgãos metabolicamente ativos, como o fígado. Foram utilizados 80 camundongos C57BL6J, 40 machos e 40 fêmeas, divididos igualmente entre dieta padrão chow e dieta rica em gordura e sacarose HFHS, da quarta à septuagésima semana de vida. Na semana sessenta e sete, 39 animais, distribuídos proporcionalmente entre os sexos e dietas, receberam injeção de células de melanoma B16F10 para indução tumoral, enquanto os 41 restantes compuseram o grupo sem tumor. Minha atuação no estudo concentrou−se na avaliação das lâminas durante as análises histopatológicas, enquanto as demais etapas experimentais, como manejo, eutanásia, indução tumoral, coleta dos tecidos e pesagens, foram conduzidas pelos demais integrantes do grupo de pesquisa, sob supervisão da orientadora. As análises já consolidadas compreendem a pesagem do peso corporal e a pesagem do fígado e dos tumores extracutâneos, enquanto encontram−se em andamento as análises histopatológicas do fígado, que incluirão a quantificação da esteatose, a avaliação de focos inflamatórios por seção, a análise de balonização de hepatócitos e o cálculo da pontuação NAFLD Activity Score. Os resultados já consolidados mostraram que os animais expostos à dieta HFHS apresentaram aumento altamente significativo do ganho de peso corporal em ambos os sexos. Nos machos, a dieta HFHS promoveu aumento significativo do volume e do peso tumoral em comparação ao grupo chow, além de diferenças significativas no peso do fígado inteiro quando comparados os grupos com e sem tumor. Nas fêmeas, também foram observadas diferenças significativas tanto entre as dietas quanto entre os grupos submetidos ou não à indução tumoral para o peso hepático. Por fim, este estudo, ao finalizar as análises histopatológicas em andamento, poderá contribuir para o esclarecimento dos efeitos da dieta obesogênica sobre a morfologia hepática e sua relação com a progressão tumoral, ressaltando−se que a disfunção hepática não pode ser afirmada neste momento, uma vez que depende da conclusão das avaliações morfológicas, incluindo a pontuação de NAS e as pontuações de inflamação, previstas na metodologia. Todos os procedimentos foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais CEUA.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO JÚNIOR, José Xavier do et al. Dietary caloric input and tumor growth accelerate senescence and modulate liver and adipose tissue crosstalk. Communications Biology, 2025. IMBROISI FILHO, Ricardo et al. Western diet leads to aging−related tumorigenesis via activation of the inflammatory, UPR, and EMT pathways. Cell Death & Disease, 2021. YANG, Zhi−Hong et al. Diet high in fat and sucrose induces rapid onset of obesity−related metabolic syndrome partly through rapid response of genes involved in lipogenesis, insulin signalling and inflammation in mice. Diabetology & metabolic syndrome, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1892**

TITULO:CAMPANHA NACIONAL DA VOZ 2026: VOZ DO PROFESSOR, COMPROMISSO DE TODOS − RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **JULIANA DE OLIVEIRA SILVA,ANA JULIA BATISTA DALLIER,LOUISE GONCALVES BARBOSA DA SILVA,CAMILLE ALMEIDA ESTEVAM DE SOUZA,PATRíCIA GONçALVES LOPES,DANIELI VIEGAS DE ANDRADE OLIVEIRA,ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,ANDRESA RIBEIRO DE AZEVEDO,THASSIANY MATOS CARPANEZ,RODRIGO DORNELAS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAELLA LEITE GÓES**

RESUMO: A voz do professor é seu principal instrumento de trabalho, frequentemente submetida a condições que favorecem sobrecarga vocal, esforço fonatório e alterações vocais. Fatores como ruído ambiental, acústica inadequada, longas jornadas e condições estruturais das salas de aula impactam diretamente a qualidade vocal desses profissionais. Nesse contexto, ações extensionistas de conscientização sobre saúde vocal tornam−se fundamentais para promoção da qualidade de vida e prevenção de agravos vocais. Objetivo: Relatar a experiência da Campanha Nacional da Voz 2026, promovida pelo Instituto de Voz e Comunicação Humana (INVOC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), intitulada “Voz do Professor: compromisso de todos”, destacando ações voltadas à promoção da saúde vocal docente e à reflexão sobre as condições do trabalho universitário. Descrição da experiência: A ação foi desenvolvida sob orientação docente, com participação de graduandos de Fonoaudiologia da UFRJ e extensionistas. Foram realizadas reuniões de planejamento, análise de materiais teóricos sobre bem−estar vocal e estudo de protocolos de autoavaliação vocal. Os estudantes participaram da coleta de dados estruturais em salas do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) da UFRJ, avaliando ruído, ventilação e acústica. Durante a campanha, foram realizadas avaliações multidimensionais da voz de docentes universitários, incluindo análise perceptivo−auditiva, acústica e otorrinolaringológica. Também foi aplicado questionário online abordando autopercepção vocal, sinais e sintomas vocais, hábitos de cuidado vocal e aspectos relacionados às condições de trabalho docente, além de orientações sobre saúde vocal. Foi oferecida aos participantes avaliação multidimensional da voz com fonoaudiólogos, alunos do INVOC e otorrinolaringologistas do serviço HUCFF. Resultados e discussão: Observou−se que fatores estruturais contribuem para maior demanda e esforço vocal dos docentes, especialmente em ambientes amplos, com acústica desfavorável, ventilação inadequada e necessidade de competir com ruídos durante as aulas, embora muitos professores não apresentassem autopercepção sobre esse fato. Além disso, mantém−se o descrito na literatura sobre alta prevalência de desvios vocais e pouco acesso a fonoaudiólogos e otorrinolaringologistas por essa população. A experiência possibilitou maior conscientização dos participantes acerca da importância dos cuidados com a saúde vocal e da influência do ambiente de trabalho sobre a voz profissional. A participação dos estudantes favoreceu ampliação da formação acadêmica e integração entre ensino, pesquisa e extensão. Considerações finais: A experiência contribuiu para fortalecimento das discussões sobre saúde vocal docente no contexto universitário, além de estimular reflexões institucionais sobre as condições ambientais oferecidas aos professores e a importância de ações preventivas voltadas à voz profissional.

BIBLIOGRAFIA: XAVIER, I. A. L. N.; SANTOS, A. C. O.; SILVA, D. M. Saúde vocal do professor: intervenção fonoaudiológica na atenção primária à saúde. Revista CEFAC, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 976−985, 2013. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1516−18462013000400027 Acesso em: 27 maio 2026. ZAMBON, Fabiana; BEHLAU, Mara. Guia bem−estar vocal: uma nova perspectiva de cuidar da voz. 4. ed. São Paulo: SinproSP; CEV, 2024. Disponível em: https://www.sinprosp.org.br/arquivos/fonoaudiologia/4ed_guia_bem_estar_vocal.pdf Acesso em: 4 de maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1894**

TITULO:O PAPEL DA ENZIMA HEME−OXIGENASE 1 NA INTERAÇÃO DE MACRÓFAGOS COM CEPAS DO FUNGO CANDIDOZYMA AURIS (CANDIDA AURIS)

AUTOR(ES) : **ISABELLE COSTA COLCHONE,LEONARDO NIMRICHTER,ALESSANDRO FERNANDES VALDEZ**

ORIENTADOR(ES): **FABIANNO FERREIRA DUTRA**

RESUMO: A Candidozyma auris (Candida auris) é um fungo relatado recentemente como uma preocupação global por sua resistência a altas temperaturas, a desinfetantes comuns em ambientes hospitalares e a tratamentos com as principais classes de antifúngicos. Sua relevância clínica também é decorrente do aumento de casos de infecções causadas por ele recentemente, sendo considerado um patógeno emergente. O processo infeccioso é facilitado por mecanismos de evasão que protegem o fungo do sistema imune, incluindo macrófagos que são usados como nicho de replicação. Nesse contexto, a indução de moléculas antioxidantes e anti−inflamatórias pelo hospedeiro podem contribuir para o estabelecimento da infecção. Nesse sentido é relevante a enzima heme−oxigenase 1 (HO−1) que possui ação antioxidante e anti−inflamatória relacionadas com os produtos catabólicos derivados da degradação do grupo heme: monóxido de carbono (CO), biliverdina e Fe +2 . A hipótese do estudo é que a indução da enzima HO−1 pelo fungo limita a função fungicida dos macrófagos, permitindo a proliferação e manutenção do fungo na célula hospedeira. Em análise realizada por western blot, obtivemos como resultado primário que as 9 cepas (obtidas do banco de isolados clínicos do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA) estudadas induzem a expressão da HO−1 em macrófagos. Em seguida, buscamos analisar a função da HO−1 na capacidade de replicação das cepas estudadas em macrófagos. Para isso, realizamos a diferenciação de macrófagos a partir de células de medula óssea de camundongos C57BL/6 e fizemos um ensaio de interação com uma das cepas do fungo, nas proporções 1:1 e 2:1 (fungo:macrófago), após a incubação dos macrófagos com a molécula inibidora da HO−1, a estanho protoporfirina IX (SnPP) e indutora, a cobalto protoporfirina IX (CoPP). A proliferação e escape do fungo dos macrófagos foi acompanhada por microscopia a cada 3h por 24 horas e através da contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) após 24h de interação. Nossos resultados preliminares sugerem que na presença da SnPP o escape do fungo ocorre de forma antecipada quando comparado ao controle. Por outro lado, observamos que o estímulo com a CoPP atrasa o escape do fungo. Curiosamente, os dados de contagem de UFC não apresentaram diferença entre as diferentes condições. Suspeitamos que a quantidade real de UFC não seja representativa devido a formação de agregados do fungo em cultura. Assim, pretendemos modificar o protocolo, testando métodos de desagregação, para avaliar essa questão. Para analisar se as protoporfirinas têm efeito direto no fungo, realizaremos um teste de viabilidade, cultivando as cepas com as protoporfirinas e realizando a contagem de UFC após 24h de cultivo. Como perspectivas futuras pretendemos confirmar os dados obtidos, avaliar outras cepas do fungo e analisar a função da HO−1 no perfil de ativação dos macrófagos através da quantificação de citocinas (TNF, IL−1B e IL−10) por ELISA e da produção ROS e NO.

BIBLIOGRAFIA: 1. COSTA DL, Amaral EP, Andrade BB, Sher A. Modulation of Inflammation and Immune Responses by Heme Oxygenase−1: Implications for Infection with Intracellular Pathogens. Antioxidants (Basel). 2020 Nov 30;9(12):1205. doi: 10.3390/antiox9121205. PMID: 33266044; PMCID: PMC7761188. 2. WEERASINGHEET, H. et al. Candida auris uses metabolic strategies to escape and kill macrophages while avoiding robust activation of the NLRP3 inflammasome response. PLOS Pathogens, v. 17, n. 3, p. e1009419, mar. 2021. 3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO fungal priority pathogens list to guide research, development and public health action. Geneva: World Health Organization, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1906**

TITULO:Emprego da Trema micranthum como alternativa legal para a produção de canabidiol e outros compostos bioativos com finalidade medicinal

AUTOR(ES) : **BIA PRIETO DANNUNZIO,LUCAS TAVARES LIMA,CASSIA,RODRIGO SOARES DE MOURA NETO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE SILVA**

RESUMO: A Trema micranthum , nativa da flora brasileira e amplamente distribuída nos cinco biomas do país, apresenta relevância socioambiental e potencial medicinal, sendo utilizada popularmente no tratamento de enfermidades como diabetes, reumatismo, erupções cutâneas e processos inflamatórios. Estudos preliminares realizados no laboratório identificaram a presença de canabidiol (CBD) — um fitocanabinoide com propriedades anti−inflamatórias e antioxidantes em frutos e flores da espécie. Este achado, destaca seu potencial como alternativa nacional para a produção de compostos bioativos com finalidade medicinal, reduzindo a dependência de espécies exóticas, como a Cannabis sativa . Com isso, o presente trabalho teve como objetivo analisar o potencial da Trema micranthum como fonte alternativa de canabidiol e outros compostos bioativos, por meio da extração, análise cromatográfica e caracterização molecular do genoma do cloroplasto da espécie. Foram então realizados diferentes métodos de extração de óleo dos frutos e flores, utilizando diferentes tipos de solventes orgânicos como etanol e metanol. As extrações orgânicas também foram testadas em diferentes condições de temperatura e tempo de extração. Análises cromatográficas complementares dos extratos encontram−se em andamento para a identificação e caracterização dos compostos presentes em frutos, flores e folhas. As análises cromatográficas por cromatografia em camada fina (TLC) e cromatografia em camada fina preparativa (pTLC) dos extratos indicaram perfis cromatográficos compatíveis com a presença de canabidiol e outros canabinoides. Para melhor caracterização molecular dessa espécie de Trema junto a outros membros da Cannabaceae, foi sequenciado o genoma do cloroplasto (cpDNA). O cloroplasto da planta foi purificado e o , cpDNA extraído, sequenciado e montado, resultando em um genoma de 157.088 pares de bases, contendo duas regiões repetidas invertidas de 25.510 pb e 132 genes anotados, incluindo genes codificadores de proteínas, tRNAs e rRNAs. O genoma foi depositado no GenBank sob o código PV368685.1. Os resultados obtidos reforçam o potencial biotecnológico e farmacológico da T. micranthum , contribuindo para futuras aplicações no desenvolvimento de fitoterápicos e na valorização da biodiversidade brasileira.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, D. A.; URBAN, S.; ROESSNER, U. A historical overview of natural products in drug discovery. Metabolites, v. 2, n. 2, p. 303–336, 2012. DOI: 10.3390/metabo2020303. GÜLCK, T.; MØLLER, B. L. Phytocannabinoids: Origins and biosynthesis. Trends in Plant Science, v. 25, n. 10, p. 985–1004, 2020. DOI: 10.1016/j.tplants.2020.05.005. MANO−SOUSA, B. J.; MAIA, G. A.; LIMA, P. L. et al. Color determination method and evaluation of methods for the detection of cannabinoids by thin−layer chromatography (TLC). Journal of Forensic Sciences, v. 66, p. 854–865, 2021. DOI: 10.1111/1556−4029.14659

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1910**

TITULO:OTIMIZAÇÃO DE FORMULAÇÕES SEMISSÓLIDAS EM UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA MAGISTRAL: PADRONIZAÇÃO, AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE E RACIONALIZAÇÃO DE INSUMOS

AUTOR(ES) : **LETICIA PEREIRA PINTO DE CASTRO,PEDRO HENRIQUE BARBOSA DA SILVA,MARIANNE GRILO REZENDE,LETÍCIA PEREIRA DYSARZ**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO,ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução : Na manipulação magistral, a grande variedade de excipientes nas formulações pode elevar os custos de estoque e dificultar a rotina produtiva. Nesse contexto, a padronização da composição das diferentes formas farmacêuticas surge como uma estratégia eficiente para otimizar processos, racionalizar o processo de compras e reduzir custos operacionais [2]. Objetivo : O presente estudo teve como objetivo padronizar e desenvolver uma formulação base visando à otimização dos processos de compra e viabilidade econômica, sem prejuízo à qualidade do produto final. Métodos : Foram desenvolvidas quatro novas formulações semissólidas utilizando como padrão a formulação da base não iônica já utilizada na Farmácia Universitária [2]. Os produtos foram submetidos ao estudo de estabilidade acelerada e de prateleira, sob três condições de armazenamento: temperatura ambiente, estufa e geladeira. As análises de densidade e pH (em triplicata) foram realizadas nos intervalos de tempo T0, T7, T15, T30 e T60 dias para todas as amostras, estendendo−se até o T90 dias para três das formulações [1, 3]. Resultados : Em relação às análises, os resultados de densidade mantiveram−se constantes com valores acima de 0,85 g/mL, como preconizado pela Anvisa. Os valores de pH apresentaram variações dentro da faixa previamente estabelecida, permanecendo dentro dos limites aceitáveis compatíveis com o pH fisiológico da pele humana e dentro da faixa recomendada pela Anvisa [3]. O levantamento econômico confirmou que a substituição e redução de insumos específicos resultará em economia financeira direta e otimização na aquisição de matérias−primas. Conclusão : De modo geral, os resultados evidenciaram que as novas formulações podem ser consideradas estáveis quanto ao perfil físico−químico, podendo assim contribuir para a obtenção de produtos com melhor custo benefício para a Farmácia Universitária. Perspectivas : Ensaios complementares, como o teste de extensibilidade, serão realizados para a consolidação definitiva do perfil reológico das formulações.

BIBLIOGRAFIA: 1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada − RDC nº 318, de 19/08/2019 2. ALLEN JR., L. V.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos, 2013 3. MONTEIRO, M. S. S. B. et al. Avaliação de bases galênicas desenvolvidas em uma Farmácia Universitária Magistral. Infarma – Ciências Farmacêuticas, v. 34, n. 4, p. 336–346, 2022. DOI: 10.14450/2318−9312.v

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1911**

TITULO:CROSSTALK ENTRE LIPOGÊNESE E RESISTÊNCIA AO DOCETAXEL EM CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA: FOXK2 COMO ELO MOLECULAR

AUTOR(ES) : **ALICIA MESSINA ALVIM LACATIVA,PETRA BLEHER,RENATA IVO VASCONCELOS,LUCIANA DA TORRE CARNEIRO,LOHANNA PALHINHA DO AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA NESTAL DE MORAES**

RESUMO: O câncer de mama é a neoplasia com maior mortalidade entre mulheres no país e apresenta elevada complexidade e heterogeneidade biológica. A quimioterapia, em especial o fármaco docetaxel, é a estratégia terapêutica mais utilizada contra a doença. Entretanto, a resistência a drogas e a consequente recidiva tumoral permanecem grandes obstáculos clínicos. Um dos mecanismos moleculares relacionados à quimiorresistência de células tumorais é a compartimentalização de drogas em gotas lipídicas, sintetizadas pelo processo de lipogênese . Estudos recém−publicados destacam o papel crucial do fator de transcrição FOXK2 na indução da lipogênese em pré−adipócitos . Assim, nos perguntamos, se a quimiorresistência de células tumorais da mama é sustentada pela formação de gotas lipídicas induzidas por FOXK2. Este estudo tem então como objetivo investigar o possível papel de FOXK2 na lipogênese de células de câncer de mama resistentes ao docetaxel (MCF−7 DTX R), um modelo recentemente estabelecido pelo nosso grupo de pesquisa. Para isso, a linhagem celular tumorigênica Luminal A MCF−7 foi progressivamente exposta a concentrações crescentes de docetaxel, e selecionada, até atingir a dose clinicamente relevante de 100 nM. De modo a validar a quimiorresistência da linhagem, realizamos ensaios de MTT e clonogenicidade. Também foram feitos ensaios de cristal violeta e análises de expressão de proteínas−chave envolvidas em vias oncogênicas e supressoras tumorais por Western−Blot. Como resultado, a MCF−7 DTX R demonstrou maior viabilidade celular e clonogenicidade, quando tratada com docetaxel e doxorrubicina. Além disso, as células quimiorresistentes exibiram menores níveis proliferativos do que a quimiossensível MCF−7, mecanismo de evasão conhecidamente implicado na quimiorresistência. Como resultado da caracterização da linhagem de estudo, verificou−se um aumento na expressão de AKT1 e redução de AKT2, sem alterações em AKT3 ou GSK3β. O supressor tumoral FOXO3a não apresentou alterações, enquanto seu antagonista FOXM1 demonstrou aumento expressivo nas células MCF−7 DTX R . FOXK2 e IGFBP6, supressores tumorais, foram regulados positivamente na linhagem quimiorresistente. O oncogene NF−κB p50 obteve expressão aumentada, enquanto as subunidades p105 e p65 exibiram expressão reduzida na MCF−7 DTX R . As proteínas anti−apoptóticas Survivina e Bcl−2 apresentaram expressão aumentada nas células quimiorresistentes. Importinas α2 e β1 exibiram expressão reduzida no modelo de estudo, enquanto α1 permaneceu inalterada. O marcador de lipogênese PPARγ demonstrou aumento na sua expressão proteica nas células quimiorresistentes. Caveolina−1, componente da monocamada da gota lipídica, exibiu maiores níveis proteicos na linhagem MCF−7 DTX R . Portanto, esses achados indicam que a quimiorresistência em células de câncer de mama é um processo multifatorial, destacando a superexpressão de FOXK2 e fatores associados a processos de lipogênese, relacionados à possível formação de gotas lipídicas.

BIBLIOGRAFIA: [1] INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Controle do câncer de mama no Brasil: dados e números 2025. Rio de Janeiro: INCA, 2025. [2] SCHLAEPFER I.; HITZ C.; GIJÓN M. et al. Progestin modulates the lipid profile and sensitivity of breast cancer cells to docetaxel. Mol Cell Endocrinol, 363 (1−2), 111–121, 2012. [3] ZHANG, S.; YOU, Y.; LI, R. et al. Foxk2 Enhances Adipogenic Differentiation by Relying on the Transcriptional Activation of Peroxisome Proliferator−Activated Receptor Gamma. J Cell Mol Med, 29: e70332, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1914**

TITULO:PELA PORTA DE ENTRADA: UMA ANÁLISE DOS PROCESSOS SOCIOSSANITÁRIOS DA PRESCRIÇÃO MASSIVA DE BENZODIAZEPÍNICOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO BRASIL

AUTOR(ES) : **PRISCILA RIBEIRO DE ASSIS**

ORIENTADOR(ES): **NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA**

RESUMO: A prescrição massiva de benzodiazepínicos pela atenção primária no Brasil é um problema para a saúde pública e para a saúde coletiva na medida em que é uma abordagem exclusivamente biomédica, e mais ainda sua extrapolação, para uma questão multifatorial e sobredeterminada, por, também, aspectos sociais, culturais, políticos e psíquicos, e na medida em que não é sem consequências psicossociais e sanitárias para a população. A despeito de sua, conhecida, não indicação de prescrição para tratamento de quadros de ansiedade a médio e a longo prazo s , benzodiazepínicos t ê m sido prescritos em todo o mundo de forma contínua e crônica como manejo e tentativa de tratamento de sofrimento psíquico e social. Tal fenômeno é, também, observado no Brasil, em consultórios particulares e em dispositivos do SUS como os da APS. Chama especialmente a atenção a prescrição extensa pela atenção primária, já que a mesma tem como modelo e norteadores a integralidade do cuidado, a longitudinalidade e a coordenação do cuidado. O presente estudo, de metodologia qualitativa, teve como objetivo analisar criticamente o processo de prescrição de benzodiazepínicos pela atenção primária no Brasil a partir da literatura científica de artigos sobre o tema à luz de teorias sobre medicalização e de teorias sobre a racionalidade biomédica. Todos os artigos analisados apontaram para uma prescrição massiva, termo aqui utilizado para nomear tanto a quantidade elevada de prescrições e de renovações de receitas encontrada quanto a grande extensão da prática no cotidiano das unidades de saúde. Na análise, encontrou−se três formas principais de explicação: práticas profissionais e uso irracional de medicamentos; questões sociais e sofrimentos relacionados a problemas sociais, econômicos, familiares e psicossociais; e organização programática e políticas públicas, limites estruturais dos serviços de saúde e acesso. A partir da análise destes três eixos, foi proposta, ainda, uma quarta explicação, a que articula a prescrição massiva de benzodiazepínicos pela atenção primária como um processo sociossanitário. Neste trabalho, entende−se por processos sociossanitários aqueles atravessados por concepções e práticas socialmente e culturalmente dominantes acerca da saúde e da doença em sua articulação com as políticas públicas de saúde tomadas como políticas sanitárias. A análise aponta para um problema especialmente ligado à configuração da rede de atenção psicossocial ou da própria atenção primária que, ao contrário do que se estabelece para o sofrimento mental grave no âmbito da RAPS, não oferece outras formas de manejo para o sofrimento mental moderado e leve da população. Utiliza−se prescrição “pela atenção primária” em vez de “na atenção primária” no título do trabalho para se enfatizar o nível de atenção, estruturador e organizador do sistema de saúde neste nível, como principal prescritora antes dos profissionais que lá trabalham.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). 2011. _____. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). 2017. FOUCAULT, Michel. Crise da medicina ou crise da antimedicina. . In: Verve, São Paulo, n. 18, p. 167−194, out. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1915**

TITULO:Organização do Cuidado Oncológico ao Câncer de Mama e Desafios Para o Acesso Universal Para o Tratamento e Diagnóstico no SUS

AUTOR(ES) : **STEFANY RODRIGUES DE BRITO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO VIDAL MATTOS**

RESUMO: O câncer de mama é o tipo de câncer que mais acomete mulheres no Brasil, sendo também uma das principais causas de mortalidade e a neoplasia de maior incidência. Estima−se que, para cada ano do triênio de 2023–2025, ocorram 73.610 casos novos, com taxa de incidência de 41,89 casos por 100 mil mulheres (INCA, 2022), configurando um importante desafio para a saúde pública. Nesse contexto, a organização da oferta de cuidados oncológicos no Sistema Único de Saúde (SUS) deve garantir a universalidade e a integralidade da assistência, princípios que pressupõem um cuidado contínuo, articulado e abrangente ao longo de toda a linha de atenção. No entanto, persistem inúmeros desafios para o acesso ao diagnóstico e ao tratamento. Tais dificuldades refletem disparidades no acesso aos programas de rastreamento, ao diagnóstico precoce e ao tratamento imediato (CAMPOS et al.,2022). Nesse cenário, destacam−se desigualdades estruturais na rede de atenção à saúde, como escassez de infraestrutura, dificuldade de navegação do paciente e falta de coordenação do cuidado (FONSECA et al., 2022). O presente projeto de pesquisa tem como objetivos (1) caracterizar a organização da atenção oncológica no sistema de saúde brasileiro, considerando seus componentes públicos e privados; e (2) identificar e analisar criticamente os desafios no acesso ao diagnóstico e ao tratamento do câncer de mama no Sistema Único de Saúde. A metodologia consiste em duas etapas. A metodologia do estudo está dividida em duas etapas. Na primeira etapa, serão realizadas duas revisões narrativas: a primeira focada em documentos oficiais (leis, portarias, normas, protocolos e diretrizes) que orientam a organização do cuidado ao câncer de mama nos diferentes níveis de atenção; e a segunda focada em artigos científicos que apontem os principais problemas e desafios para o acesso ao diagnóstico e ao tratamento do câncer de mama. Na segunda etapa da pesquisa, serão coletados dados secundários de bases públicas (SIA/SUS, SIH/SUS, CNES e TISS/ANS) sobre a produção e a oferta de procedimentos e serviços de saúde selecionados, relacionados ao diagnóstico e ao tratamento do câncer de mama nos setores público e privado. A pesquisa encontra−se em fase inicial de desenvolvimento, sendo esperado que, até a apresentação do trabalho todas as etapas estejam concluídas.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, ATL et al. Tempo para diagnóstico e tratamento do câncer de mama na assistência pública e privada. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 43, 201210103, 2022. FONSECA, Bruna de Paula; ALBUQUERQUE, Priscila Costa; SALDANHA, Raphael de Freitas; ZICKER, Fabio. Geographic accessibility to cancer treatment in Brazil: a network analysis. The Lancet Regional Health – Americas, v. 7, p. 100153, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2023: incidência de cân

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1917**

TITULO:SUSCETIBILIDADE DE EPIMASTIGOTAS DE TRYPANOSOMA CRUZI A INIBIDORES ENDOCÍTICOS

AUTOR(ES) : **GEOVANNA SILVA DE SOUZA,TAMIRES EDUARDA SERAFIM DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIA GOMES PEREIRA**

RESUMO: Os epimastigotas de Trypanosoma cruzi são formas não infecciosas, encontradas no intestino do inseto vetor e apresentam alta taxa de captação de nutrientes como íons, aminoácidos, lipoproteínas, esteróis, ácidos graxos, açúcares e outras macromoléculas, por meio do complexo citóstoma−citofaringe (1). A endocitose é importante para a obtenção e armazenamento de colesterol pela captação de lipoproteínas. Em células de mamíferos, existem diversos mecanismos que medeiam a captação de macromoléculas, sendo a endocitose mediada por clatrina um dos mecanismos mais bem descritos na literatura (2). Entretanto, em Tryanosoma cruzi , a maquinaria utilizada na captação de diferentes traçadores é pouco compreendida. O objetivo deste estudo é identificar quais mecanismos de endocitose o parasito adota mediante a presença de traçadores diferentes. Usamos LDL e transferrina assim como BSA e beads, e submetemos as células a ensaios de endocitose na presença ou ausência de concentrações crescentes de inibidores (PitStop2 (0 a 30µM por 30 min, dynasore (0 a 80µM) e 7−Keto−cholesterol (7KC, 30 e 50 µM) que atuam na endocitose mediada por clatrina, na endocitose dependente de dinamina e por CLIC−GEEC, respectivamente). A captação dos traçadores foi analisada por microscopia de fluorescência, fluorimetria e por microscopia eletrônica de transmissão (MET). As imagens de MET sugerem que as vesículas endocíticas brotam do complexo citóstoma−citofaringe, mas não recrutam clatrina. Após o uso PitStop−2, a endocitose dos traçadores não sofreu redução significativa. Porém, os resultados divergem quando usamos dynasore. A captação de LDL e transferrina diminuiu de forma dose dependente, mas não observamos alterações na captação de beads e BSA. Ademais, após o uso de 7KC 30 ou 50 µM por 30 min (complexado a metil−β−ciclodextrina), não observamos diminuição na captação de transferrina ou beads. Os dados sugerem que o parasito não utiliza a maquinaria de clatrina ou de CLIC−GEEC e que há, pelo menos, dois mecanismos distintos de internalização de macromoléculas em T. cruzi : o dependente e o não dependente de dinamina. Outros ensaios estão em andamento para averiguarmos a participação de dinamina, como a produção de parasitos que expressam a proteína etiquetada com uma proteína fluorescente, assim como ensaios com outros traçadores em células tratadas com 7KC diluído no meio de cultivo por 12h.

BIBLIOGRAFIA: (1) Zuma AA, Dos Santos Barrias E, de Souza W. Basic Biology of Trypanosoma cruzi. Curr Pharm Des. 2021;27(14):1671−1732. doi: 10.2174/1381612826999201203213527. (2) Szewczyk−Roszczenko, O.K.; Roszczenko, P.; Shmakova, A.; Finiuk, N.; Holota, S.; Lesyk, R.; Bielawska, A.; Vassetzky, Y.; Bielawski, K. The Chemical Inhibitors of Endocytosis: From Mechanisms to Potential Clinical Applications. Cells 2023, 12, 2312. https://doi.org/10.3390/cells12182312

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1918**

TITULO:AVALIAÇÃO DE CONDIÇÕES DE SAÚDE CARDIOVASCULAR E MENTAL EM USUÁRIOS EXPERIENTES DE AYAHUASCA

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DE ALMEIDA RIBEIRO,ANA CLARA PAIAO CORREIA DE SOUSA ROVO**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO ARRUDA SANCHEZ**

RESUMO: A Ayahuasca é um psicodélico de uso tradicional amazônico produzido pela decocção de Banisteriopsis caapi e Psychotria viridis , contendo N,N−dimetiltriptamina (DMT) e beta−carbolinas como a harmina. Seu uso se expandiu no Brasil e outros países, embora os estudos que investigam parâmetros de saúde em usuários regulares sejam escassos. Objetivo: Avaliar condições de saúde de usuários regulares de ayahuasca por meio de parâmetros cardiovasculares, incluindo pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) e variabilidade da FC (VFC), ansiedade (IDATE−T), depressão (BDI) e qualidade de vida (WHOQOL). Metodologia: Participaram 40 voluntários divididos em dois grupos: usuários experientes de ayahuasca (uso >2 anos ou mínimo de 24 sessões, estando há 2 semanas sem uso) e grupo controle sem experiência prévia com a substância, pareados por sexo, faixa etária, atividade física e escolaridade (CAAE: 55183021.0.0000.5257). Foram analisadas PA, FC e VFC em repouso durante 7 minutos, além da aplicação dos questionários psicométricos. Resultados: Os parâmetros cardiovasculares basais permaneceram semelhantes entre os grupos. O grupo ayahuasca apresentou pressão arterial sistólica de 116 ± 13,43 mmHg, diastólica de 71 ± 8,65 mmHg e frequência cardíaca média de 69,5 ± 7,62 bpm, sem diferenças significativas em relação ao grupo controle ($p > 0,05$). Entretanto, foram observados maiores valores nos índices de modulação simpatovagal (LF, LF/HF e SD1/SD2; $p = 0,01$) e menores valores de HF ($p = 0,006$), indicando redução da atividade parassimpática. O parâmetro DFAα1 foi maior no grupo ayahuasca ($p = 0,01$), embora dentro de faixas associadas a baixo risco cardiovascular. Nos questionários psicométricos, não houve diferenças significativas na ansiedade (IDATE−T; $p = 0,2$) e o grupo ayahuasca apresentou menos sintomas de depressão (BDI; $p = 0,02$) e melhor pontuação para qualidade de vida no domínio psicológico (WHOQOL; $p = 0,03$). Conclusão: Os usuários regulares de ayahuasca apresentaram menor sintomatologia depressiva e melhor qualidade de vida psicológica. Já os parâmetros associados ao risco cardiovascular permaneceram dentro de faixas fisiológicas consideradas seguras, apesar do predomínio simpático sobre o ritmo cardíaco requerer mais estudos para esclarecer suas causas. Em conjunto, os achados sugerem que o uso crônico da ayahuasca não está associado a indicativos relevantes de comprometimento da saúde cardiovascular ou mental.

BIBLIOGRAFIA: RIBA, J. et al. Subjective effects and tolerability of the South American psychoactive beverage Ayahuasca in healthy volunteers. Psychopharmacology, v. 154, n. 1, p. 85–95, 22 fev. 2001a. PALHANO−FONTES, F. et al. Rapid antidepressant effects of the psychedelic ayahuasca in treatment−resistant depression: a randomized placebo−controlled trial. Psychological Medicine, v. 49, n. 4, p. 655–663, 15 mar. 2019. SANCHES, R. F. et al. Antidepressant Effects of a Single Dose of Ayahuasca in Patients With Recurrent Depression: A SPECT Study. Journal of Clinical Psychopharmacology, v. 36, n. 1, p. 77–81, fev. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1919**

TITULO:RELAÇÕES PARASSOCIAIS E SAÚDE MENTAL: UMA INVESTIGAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS À ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE FÃS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

AUTOR(ES) : **ISABELLE ALMEIDA FERNANDES,LETÍCIA MARIA BATISTA PEGORÁ,KARIN REUWSAAT,ALAIR PEDRO RIBEIRO DE SOUZA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: Existem diversos estudos na literatura que buscam entender o mecanismo por trás das relações parassociais desenvolvidas pelos fãs. As relações parassociais podem ser definidas como um vínculo de proximidade, conexão e intimidade unilateral que a audiência desenvolve com figuras da mídia, em geral artistas do grande entretenimento. Este interesse por celebridades pode ser considerado saudável e parte do desenvolvimento da identidade e intimidade, porém o culto à celebridade, um aspecto mais extremo da relação parassocial, é classificado como patológica por diversos autores e definida como um envolvimento excessivo, que torna a celebridade um ponto focal na vida da pessoa e evoca sentimentos de devoção desmedida. Estas relações são em grande parte associadas a uma série de desordens psicológicas, tais como: depressão, ansiedade, dissociação, transtornos alimentares, transtorno obsessivo−compulsivo, solidão e dificuldades na vida social ou escolar. Contudo, por mais que o comportamento dos fãs e suas consequências seja um campo antigo e muito estudado, ainda existem lacunas na literatura a serem esclarecidas, além da carência de estudos sobre comportamento de fã e saúde mental dentro do contexto brasileiro. Assim sendo, este estudo de corte transversal visa compreender os fatores relacionados às relações parassociais e identificar possíveis associações com níveis de ansiedade e depressão em fãs e não fãs. Neste estudo, 389 sujeitos entre 12 e 35 anos de todo o país receberam um link online na plataforma Google Forms contendo o TCLE, cuja anuência deu seguimento à aplicação de um questionário sociodemográfico e dos instrumentos Celebrity Attitude Scale (CAS), Escala de Transtorno de Ansiedade Generalizada (GAD−7) e o Questionário sobre Saúde do Paciente (PHQ−9). Será realizada a estatística descritiva tanto dos resultados sociodemográficos quanto dos testes aplicados, assim como comparações entre fãs e não fãs quanto aos resultados sociodemográficos e das escalas utilizadas. Também será realizada uma regressão linear múltipla para avaliar possíveis fatores associados e preditores do comportamento de fã. Dentre os resultados, é esperado que fãs demonstrem níveis semelhantes de saúde mental em comparação ao grupo de não fãs, assim como uma associação entre fatores de gênero, idade e orientação sexual e maiores níveis de ansiedade e depressão em ambos os grupos. Desta forma, se busca confirmar a hipótese presente na literatura mais atual, de que a relação parassocial é um fator moderador entre níveis mais baixos de saúde mental e características sociodemográficas, indicando que a relação parassocial funcionaria como um mecanismo de enfrentamento diante de estressores.

BIBLIOGRAFIA: HOFFNER, C. A.; BOND, B. J. Parasocial relationships, social media, & well−being. Current Opinion in Psychology, v. 45, p. 101306, 2022. STEVER, G. S. Fan Behavior and Lifespan Development Theory: Explaining Para−social and Social Attachment to Celebrities. Journal of Adult Development, v. 18, n. 1, p. 1–7, 2011b. ZSILA, Á.; MCCUTCHEON, L. E.; DEMETROVICS, Z. The association of celebrity worship with problematic Internet use, maladaptive daydreaming, and desire for fame. Journal of Behavioral Addictions, v. 7, n. 3, p. 654–664, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1921**

TITULO:Senescência e desfechos na tuberculose sensível: um estudo de coorte retrospectivo no Brasil

AUTOR(ES) : **RAPHAEL GIRI NEVES,BRUNO SARDINHA DA SILVA,ARTHUR GUERINO PEPERAIO,JOAO VICTOR SALGADO CAETANO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,ANA PAULA GOMES DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: A tuberculose (TB) em idosos está associada a apresentação atípica, comorbidades e piores desfechos. Nosso objetivo foi comparar características clínicas entre adultos com TB de 18 a 59 anos e aqueles com idade ≥60 anos, e identificar fatores associados aos desfechos. Métodos: Estudo de coorte retrospectivo baseado na análise de prontuários de pacientes com TB sensível tratados entre 2020−2024 no Instituto de Doenças do Tórax da UFRJ (IDT−UFRJ). Os pacientes foram estratificados em Grupo−1 (18–59 anos) e Grupo−2 (≥60 anos). Dados sociodemográficos, clínicos, laboratoriais e de desfecho foram inicialmente descritos em números absolutos e percentual, para as variáveis categóricas, e mediana e intervalo interquartil, para variáveis contínuas, e depois comparados usando testes de qui−quadrado e Mann Whitney, respectivamente. Análises de regressão logística foram utilizadas para identificar fatores associados aos desfechos desfavoráveis. A análise estatística foi realizada através do SPSS. Resultados: Foram incluídos 124 pacientes, 23,4% com idade ≥60 anos. Idosos apresentaram menor escolaridade (51,7% x 72,6%; p=0,04). Não houve diferença na apresentação da TB entre os grupos, mas o Grupo−2 apresentou tendência a menor frequência de febre (27,6% x 48,4%; p=0,06) e maior tempo de expectoração (60 x 20 dias; p=0,02), sem diferença na duração total dos sintomas (45 x 30 dias; p=0,17), o que sugere evolução mais lenta dos sintomas nessa faixa etária. O Grupo−2 apresentou mais comorbidades (hipertensão arterial, diabetes, cardiopatia e DPOC), enquanto o Grupo−1 apresentou tendência a maior prevalência de coinfecção TB−HIV (23,2% x 6,9%; p=0,06). A perda de seguimento apresentou tendência a ser mais frequente no Grupo−1 (12,6% x 0%; p=0,06), enquanto a mortalidade foi maior no Grupo−2 (5,3% x 20,7%; p=0,02). As taxas de sucesso terapêutico foram semelhantes entre os grupos (82,1% x 79,3%; p=0,78). Na regressão logística, idade ≥60 anos associou−se independentemente ao óbito (aOR = 6,3; IC95% 1,59–25,2; p=0,01), sem associação com eventos adversos. Conclusões: Idosos com TB sensível apresentaram menor escolaridade, mais comorbidades e tendência a evolução mais lenta dos sintomas, o que se associou a maior mortalidade, apesar de taxas de sucesso terapêutico semelhantes. A idade avançada associou−se de forma independente ao óbito, mas esse achado exige cautela, já que a mortalidade tende a aumentar com a idade e a causa das mortes ainda não foi avaliada. Todos esses fatores reforçam a necessidade de cuidado direcionado e diagnóstico precoce nessa população.

BIBLIOGRAFIA: 1. TRICHET, M. et al. Characteristics of tuberculosis in elderly adults: a multicenter French study. Infectious Diseases Now, [s. l.], v. 56, art. 105226, 2026. DOI: 10.1016/j.idnow.2025.105226. 2. CARAUX−PAZ, P. et al. Tuberculosis in the elderly. Journal of Clinical Medicine, Basel, v. 10, n. 24, art. 5888, 2021. DOI: 10.3390/jcm10245888. 3. LI, S.−J. et al. Population aging and trends of pulmonary tuberculosis incidence in the elderly. BMC Infectious Diseases, London, v. 21, art. 302, 2021. DOI: 10.1186/s12879−021−05994−z.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1922**

TITULO:IMPACTO DA DISSOLUÇÃO REDUTIVA DO FERRO NOS MINERAIS DOS SEDIMENTOS DO RIO PARAOPEBA ATINGIDO POR REJEITOS DE MINERAÇÃO EM MINAS GERAIS

AUTOR(ES) : **ADRIELLY DE OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA NEUMANN KEIM**

RESUMO: Em 25 de janeiro de 2019, rompeu−se uma barragem de rejeitos de mineração de ferro da mina Córrego do Feijão em Brumadinho, MG. Parte de seu conteúdo escorreu para a calha do Rio Paraopeba, onde permanece nos sedimentos. O rejeito é rico em minerais de ferro como hematita (Fe 2 O 3), goetita (FeOOH) e magnetita (Fe 3 O 4), além de quartzo (SiO 2) e caolinita (Al 2 (Si 2 O 5)(OH) 4). Elementos−traço potencialmente tóxicos, como Mn, Cu, Zn, Ni, Cr, Pb, Co e As, podem estar associados aos minerais de ferro. Em ambientes anóxicos, microrganismos heterotróficos anaeróbios podem reduzir o Fe(III) dos minerais a Fe(II), o que pode levar à dissolução de minerais de ferro e à liberação dos elementos−traço associados. Neste trabalho, construímos microcosmos para avaliar o papel dos microrganismos nativos e da matéria orgânica na redução de Fe(III) dos minerais dos sedimentos do Rio Paraopeba a Fe(II), através da avaliação das concentrações de Fe(II) solúvel e da observação da morfologia dos minerais dos sedimentos. Para isso, foi realizada coleta de sedimentos e água no Rio Paraopeba para construção de microcosmos que simulem o ambiente anóxico dos sedimentos do rio. Nos microcosmos experimentais, foram utilizados glicose e acetato de potássio como fontes de carbono orgânico e elétrons, enquanto nos controles não foi adicionada matéria orgânica. A cada 14 dias, foram recolhidas alíquotas para quantificação do pH e das concentrações de Fe(II) utilizando o método da ferrozina. O líquido retirado foi reposto com adição da fonte de carbono correspondente. Após o término do experimento aos 182 dias, amostras de sedimentos dos microcosmos foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura (MEV) equipado com detector da dispersão de energia de raios−X (EDS) para a visualização da morfologia e determinação da composição elementar dos minerais. Os perfis de concentração de Fe(II) ao longo do tempo mostraram maiores concentrações de Fe(II) dissolvido nos microcosmos contendo glicose em comparação aos microcosmos controles e com acetato. Calculamos que, após 182 dias de experimento, os sedimentos dos microcosmos com glicose perderam em média 2,9% da massa original na forma de Fe(II), enquanto os controles perderam 0,006%, e os de acetato 0,01%. Em MEV, foi possível notar que os grãos de oxi−hidróxidos de ferro dos microcosmos com glicose mostravam cavidades e trincas de dissolução, diferentemente dos microcosmos controle e com acetato, nos quais os grãos apresentaram superfícies lisas e arestas retilíneas. Concluímos que microrganismos nativos do Rio Paraopeba são capazes de acoplar a oxidação da glicose à redução do Fe(III) a Fe(II), levando à dissolução de oxi−hidróxidos de ferro dos sedimentos. O próximo passo será a quantificação das concentrações de elementos−traço dissolvidos junto com o ferro por ICP−OES. A aluna participou de todas as etapas do projeto, exceto o trabalho de campo.

BIBLIOGRAFIA: Santos, A. S., Braz, B. F., Sanjad, P., Caroline, A., Miriam A.C. Crapez, Neumann, R., Santelli, R. E., Keim, C. N. (2023). Role of indigenous microorganisms and organics in the release of iron and trace elements from sediments impacted by iron mine tailings from failed Fundão dam. Environmental Research, 220, 115143. https://doi.org/10.1016/j.envres.2022.115143

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1923**

TITULO:REDIRECIONAMENTO ANATÔMICO E HISTOQUÍMICO EM DUAS GALHAS FOLIARES EM CLUSIA LANCEOLATA

AUTOR(ES) : **JÚLIA FERNANDES PIMENTA DE OLIVEIRA,JEFFERSON FREITAS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO: Clusia lanceolata Cambess. (Clusiaceae) é hospedeira de dois morfotipos de galhas presentes no limbo foliar: galhas globoides induzidas por Clusiamyia nitida (Cecidomyiidae) e galhas fusiformes induzidas por uma espécie não descrita de Lepidoptera (Maia, 2024). Este estudo teve por objetivo comparar as alterações anatômicas e metabólicas entre folhas não−galhadas (FNG), galhas globoides (GG) e galhas fusiformes (GF) de C. lanceolata. As amostras foram coletadas na Área de Proteção Ambiental da Restinga de Maricá, Rio de Janeiro. Foram realizadas análises anatômicas para mensurar as alterações estruturais e testes histoquímicos para detecção de proteínas, lipídios e compostos fenólicos, comparando as modificações metabólicas. Os resultados anatômicos evidenciaram que a FNG possui epiderme unisseriada recoberta por cutícula e um parênquima aquífero, seguidas de parênquima paliçádico e esponjoso, onde ductos resiníferos e idioblastos estão imersos. Em GG o parênquima aquífero encontra−se proliferado, o parênquima paliçádico apresenta hipertrofia e hiperplasia, e o esponjoso apresenta−se compactado. Duas faixas esclerenquimáticas delimitam um tecido parenquimático homogêneo mediano, onde uma câmara larval é circundada por um tecido nutritivo, formado por células achatadas. A GF apresenta modificações estruturais comparativamente discretas, com manutenção dos tecidos da folha nas porções externas abaxiais e adaxiais. Alterações são observadas envolvendo toda câmara larval, onde células parenquimáticas homogêneas com paredes espessadas, derivadas do parênquima esponjoso mediano e proliferadas, ocorrem circundando um tecido nutritivo. Proteínas foram detectadas em FNG no parênquima paliçádico e esponjoso, em GF, no parênquima paliçádico e no tecido nutritivo, e em GG, nas células parenquimáticas do compartimento externo e do parênquima mediano, assim como no tecido nutritivo. Lipídios foram detectados na cutícula e como gotículas nas camadas parenquimáticas, com exceção do parênquima aquífero de FNG, GG e GF, enquanto nas galhas ocorreram também no tecido nutritivo. Os compostos fenólicos ocorreram no parênquima paliçádico e esponjoso de FNG, no parênquima aquífero e tecido nutritivo de GG e GF, no parênquima mediano de GG e nas células do parênquima paliçádico e esponjoso de GF. As galhas em C. lanceolata apresentam distintos redirecionamentos do desenvolvimento foliar, com uma modificação mais complexa em GG em relação a GF. Além de alterações histológicas, o acúmulo de polifenóis, compostos antioxidantes e defensivos, é ampliado, ocorrendo em tecidos hiperplásicos e no parênquima aquífero das galhas. Lipídios e proteínas no tecido nutritivo podem estar envolvidos com a alimentação do galhador. Além destes componentes, análises histoquímicas e químicas para íons de ferro estão em andamento, a fim de se avaliar sua remobilização nas galhas e sua relação com as defesas antioxidantes e com a nutrição do galhador. (FAPERJ, CNPq, CAPES)

BIBLIOGRAFIA: Maia, V. C. (2024). Gall−inducing insects from the Maricá Environmental Protection Area (RJ, Southeastern Brazil). Revista Brasileira De Entomologia, 68(2), e20230086. https://doi.org/10.1590/1806−9665−RBENT−2023−0086

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1926**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL ANTI−HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE NOVOS DERIVADOS DE ISOXAZÓIS PARA O TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS TROMBÓTICOS

AUTOR(ES) : **ANA CLARA PACHECO DA CUNHA BELEZA,RENILDA MOREIRA GUIMARãES,CLARA MARIA LIMA DA SILVA,CAMILO HENRIQUE DA SILVA LIMA,RAONI SCHROEDER BORGES GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **PLíNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO: Os distúrbios trombóticos representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, englobando eventos arteriais e venosos (World Health Organization, 2021). As estratégias terapêuticas para essas doenças baseiam−se principalmente no uso de agentes antitrombóticos, com destaque para os anticoagulantes e antiplaquetários. Contudo, tais medicamentos apresentam efeitos adversos indesejáveis aos pacientes, como hemorragias e resistência farmacológica. Dessa forma, torna−se evidente a necessidade de criação e identificação de compostos inovadores que sejam eficazes para o tratamento desses distúrbios e reduzam as limitações clínicas dos tratamentos convencionais. Desse modo, o objetivo desse trabalho é a caracterização do perfil farmacológico e toxicológico de novos derivados de isoxazóis (1,2−oxazóis diarilados) através de ensaios in vitro, a fim de estabelecer protótipos para o tratamento de doenças tromboembólicas. O perfil anti−hemostático in vitro dos derivados sintéticos foi avaliado através dos ensaios de agregação plaquetária induzida por ácido araquidônico (AA), adenosina difosfato (ADP), colágeno, epinefrina, hexapeptídeo SFLLRN e U44619 pelo método turbidimétrico de Born e Cross (1963), do ensaio de retração de coágulo, além de ensaios de tempo de coagulação sanguínea, como tempo de recalcificação (TR), protrombina (TP), tromboplastina parcial ativada (TTPa) e trombina (TT). O perfil toxicológico dos derivados foi determinado através dos testes de hemólise, ensaio de viabilidade plaquetária pela quantificação da enzima lactato desidrogenase (LDH) (KUMAR, 2018) e viabilidade leucocitária por meio do teste de exclusão de azul de tripan. O sangue utilizado nos ensaios foi coletado de doadores saudáveis e os protocolos foram amparados pelo comitê de ética humano (CEP HUCFF/UFRJ – CAAE 80742624.5.0000.5257). Os resultados demonstraram que os derivados de isoxazóis inibiram a agregação plaquetária de forma específica na via do ácido araquidônico (AA), sem efeitos relevantes nas demais vias avaliadas. Destacaram−se os compostos CLA43 (63,5 ± 8,2%), CLA55−2 (85,5 ± 5,4%), CLA56 (82,0 ± 1,8%), CLA62 (85,1 ± 5,4%) e CLA63 (87,8 ± 3,6%), que apresentaram os maiores percentuais de inibição da agregação máxima, evidenciando um perfil seletivo de modulação dessa via. Ademais, nenhuma interferência foi observada no processo de retração do coágulo. Nos ensaios de coagulação sanguínea, os derivados de isoxazóis avaliados não promoveram alterações na razão T/Tc. Quanto à avaliação toxicológica, todos os compostos exibiram um perfil favorável de hemocompatibilidade, com percentual de viabilidade celular (leucocitária e plaquetária) superior a 95% e hemólise inferior a 10%. Conclui−se que os derivados CLA43, CLA55−2, CLA56, CLA62 e CLA63 se destacam como candidatos promissores para investigações futuras, com potencial para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas voltadas aos distúrbios trombóticos.

BIBLIOGRAFIA: [1] WORLD HEALTH ORGANIZATION (OMS). Cardiovascular diseases (CVDs). 2021 [2] BORN, G. V. R. & CROSS, M. J. The aggregation of blood platelets. J. Physiol. 168, 178−195 (1963). [3] KUMAR P, Nagarajan A, Uchil PD. Analysis of Cell Viability by the Lactate Dehydrogenase Assay. Cold Spring Harb Protoc. 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1927**

TITULO:CLONAGEM DE SGRNA PARA SUPEREXPRESSÃO DE MIOGENINA VIA CRISPR−DCAS9

AUTOR(ES) : **JOAO RICARDO PONTES DE FIGUEIREDO,TAYNA RODY,MATHEUS MELO FABIANO,RAFAELA LUIZA COSTA FRANCO,THYAGO LEAL CALVO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO: O sistema CRISPR−Cas9 já é bem consolidado como uma das principais ferramentas de edição gênica, permitindo a modificação direcionada de sequências de DNA por meio da ação da endonuclease Cas9 guiada por um RNA guia (sgRNA). Derivado de um mecanismo de defesa bacteriano, esse sistema induz quebras de DNA de fita dupla, ativando vias de reparo que podem inativar genes ou inserir sequências específicas. Além disso, variantes como dead−Cas9 (dCas9) permitem modular a expressão gênica sem promover clivagem do DNA, ampliando suas aplicações, entre outros benefícios como diminuir a taxa de mutação e modular genes em cortar o DNA. Nesse cenário, o sistema CRISPR−dCas9 vem sendo amplamente explorado no estudo de doenças neurodegenerativas, nas quais a regulação da expressão gênica pode representar uma estratégia promissora para induzir e modular a superexpressão de fatores neuroprotetores. Agentes associados ao exercício físico, como a miogenina −um fator de transcrição da família dos fatores reguladores miogênicos, essencial para a diferenciação muscular− têm sido investigados por possíveis efeitos sistêmicos, incluindo sua participação indireta na liberação de miocinas com potencial neuroprotetor. Esses fatores podem atuar na modulação de vias inflamatórias e na preservação da integridade neuronal em condições como a doença de Alzheimer. Este estudo tem como objetivo estabelecer e otimizar um protocolo de clonagem de sequências de sgRNA direcionadas a região promotora do gene que codifica a miogenina em vetor pLenti−sgRNA, visando sua aplicação em sistemas CRISPR−Cas9. O protocolo será baseado em estratégias já descritas na literatura, com pequenas adaptações para melhorar a eficiência experimental. Para isso, o vetor será inicialmente digerido com a enzima de restrição BsmBI, seguido pela separação dos fragmentos em gel de agarose e pela purificação com o kit GeneElute Gel Extraction da banda correspondente ao vetor linearizado, sem a sequência filler . Os oligonucleotídeos contendo a sequência do sgRNA serão hibridizados e inseridos no vetor por meio de reação de ligação com T4 DNA ligase. Em seguida, o produto será utilizado para transformação de células competentes de Escherichia coli , com seleção em placa de ágar−LB contendo antibiótico. As colônias recombinantes serão inoculadas em meio LB líquido, e os plasmídeos extraídos utilizando o kit ZymoPURE Plasmid Miniprep. A clonagem será confirmada por PCR com primers específicos, seguida de eletroforese em gel de agarose para identificação das bandas e sequenciamento de Sanger. Como resultado esperado, busca−se obter vetores recombinantes funcionais contendo sgRNAs específicos para miogenina, possibilitando sua aplicação futura em ensaios de edição epigenética. Assim, o estudo contribui para o desenvolvimento de abordagens baseadas em CRISPR voltadas à modulação de fatores com potencial neuroprotetor, ampliando as perspectivas de investigação em doenças neurodegenerativas.

BIBLIOGRAFIA: NAGESHWARAN, S. et al. CRISPR Guide RNA Cloning for Mammalian Systems. Journal of Visualized Experiments, n. 140, e57998, 2018. DOI: https://doi.org/10.3791/57998 LIU, C. et al. Advances of genome editing with CRISPR/Cas9 in neurodegeneration. Biomedicines, v. 11, n. 12, 2023. DOI: https://doi.org/10.3390/biomedicin DE MIGUEL, Z. et al. Exercise plasma boosts memory and dampens brain inflammation via clusterin. Nature, v. 600, n. 7889, p. 494–499, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1038/s41586−021−04183−x.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1928**

TITULO:MY MAPS − MAPEANDO AS OCUPAÇÕES CULTURAIS DA JUVENTUDE URBANA PERIFÉRICA NO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **RAFAELA DANTAS PINTO ANTUNES,DANIELLE ALVES DA SILVEIRA DOS SANTOS,ANA LUIZA SANCHES CARRIELLO,YASMIM SANTOS FERNANDES,ANA LUIZA SILVA DOS SANTOS,LIA GOMES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI**

RESUMO: As políticas públicas de cultura envolvem princípios de funcionamento, práticas de gestão e planejamento orçamentário, bem como mecanismos que viabilizam a implementação de ações culturais. Este trabalho tem como objetivo apresentar um produto técnico − o my maps − que é um recurso do Google que permite a construção de mapas personalizados, georreferenciando os dados. Tal produto é desdobramento da pesquisa "Juventude Urbana Periférica e Ocupação Cultural, que tem como objetivo analisar as ocupações culturais que engajam jovens nos territórios periféricos das favelas do Rio de Janeiro e a partir disso, compreender como tais ações agenciam a juventude popular urbana, provocando mudanças nas agendas culturais e incentivando a produção de políticas públicas locais. A criação do mapa foi dividida em cinco etapas, a saber: na etapa I foi criado o esboço do mapa utilizando a conta institucional da pesquisa. Na etapa II, foi nomeado o mapa e adicionado os pontos (pins) com os endereços dos coletivos, através da barra de pesquisa. Em seguida, na etapa III, os coletivos foram organizados em relação ao território ao qual fazem parte, por meio do recurso de camadas do aplicativo. A etapa IV contou com a personalização dos pontos no mapa, com o uso de fotos, links para as redes sociais, descrição dos projetos e dos endereços. Por fim, a etapa V envolveu o compartilhamento do mapa com os participantes da pesquisa, bem como a população em geral. Foram mapeadas 17 ações culturais, das quais 3 eram da região da Baixada Fluminense e 14 da Zona Norte do Rio de Janeiro. Os coletivos de Hip−Hop são os que apresentam o número mais expressivo (9), sendo seguido pelos de teatro e as organizações da sociedade civil (ONG) com fins culturais (3) e em menor número, as de cultura associadas ao campo da saúde (1) e da educação (1). Observa−se que além de promover tanto a produção quanto a fruição da cultura local através da ocupação, essas ações impactam em diferentes setores como esporte, educação e saúde, evidenciando uma intersetorialidade. Além das discussões propostas, espera−se que os resultados da pesquisa contribuam com ferramentas técnicas, científicas e tecnológicas que auxiliem no mapeamento do circuito cultural do Rio de Janeiro, aprimorando dados existentes e estimulando o engajamento de outros jovens em ocupações culturais nos diversos territórios da cidade. Ainda, objetiva−se também compartilhar, de forma colaborativa, os dados da pesquisa tanto para os participantes quanto para realizar uma divulgação das ocupações culturais na zona norte do Rio de Janeiro bem como na Baixada Fluminense através do recurso do my maps.

BIBLIOGRAFIA: LEMIEUX, V.; OUIMET, M. Análise estrutural das redes sociais. Lisboa: Instituto Piaget/Epistemologia e Sociedade, 2004. MELO, T. P. R., CASSAB, M. A. T. Juventude e Cultura: algumas reflexões sobre a influência da "Cultura Juvenil" na formação política da Juventude, Revista Principia, Juiz de Fora, v. 15, p. 117−124, jan./dez. 2011. Disponível em: https://doi.org/10.34019/2179−3700.2011.v15.25501 SILVA, J. de S; BARBOSA, J. L. As favelas como territórios de reinvenção da cidade, In: BARBOSA, J. L., DIAS, C. G. Solos Culturais. Rio de Janeiro: Observatório de Favelas, 2013. Disponível em: https://observatoriodefavelas.org.br/wp−content/uploads/2013/05/SolosCulturais_ISSUU−2.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1933**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E DE MARCADORES PATOLÓGICOS EM CÉLULAS NEUROPROGENITORAS MODELO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTOR(ES) : **LETICIA DE MACEDO GOMES,MATHEUS MELO FABIANO,RAFAELA LUIZA COSTA FRANCO,TAYNA RODY,THYAGO LEAL CALVO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência no mundo, representando grave problema de saúde pública diante do envelhecimento da população e da falta de tratamentos curativos efetivos. Caracteriza−se por neurodegeneração ligada ao acúmulo extracelular de placas do peptídeo beta−amiloide (Aβ) e à hiperfosforilação da proteína tau, levando a neuroinflamação, disfunção sináptica e perda neuronal. O processamento amiloidogênico da APP, via beta e gama−secretase, gera Aβ40 e Aβ42, sendo o Aβ42 o principal componente das placas senis por apresentar forte tendência à agregação, e o aumento na razão Aβ42/40, evento desencadeador primário da cascata. As formas familiares da DA (FAD) são causadas por mutações nos genes APP, PSEN1 e PSEN2, que propiciam esse desbalanço e aceleram a deposição amiloide. A linhagem de células progenitoras neurais humanas (hNPCs) ReNcell VM apresenta potencial de diferenciação neural/glial e servirá como controle selvagem (non−Fad), enquanto o clone H10 (mGAP2), que expressa mutações APP/PS1, será o modelo FAD. O objetivo deste projeto é caracterizar o modelo de hNPCs FAD e non−FAD diferenciadas por 21 dias em cultura 2D, quanto à expressão de marcadores neuronais, gliais, de pluripotência, proliferação, citotoxicidade e patologia associada à DA. Para expansão, as hNPCs serão cultivadas em meio de proliferação (DMEM/F12 suplementado com B27, heparina, EGF e FGF) em placas com Matrigel. Para a diferenciação em 21 dias, as células serão mantidas em meio isento de fatores de crescimento, com trocas parciais a cada 3 dias. O meio condicionado será coletado para dosagem de Aβ42 por ELISA e as células lisadas com Trizol para extração de RNA total, seguida de síntese de cDNA e PCR em tempo real. Após a diferenciação, a caracterização fenotípica será feita por imunocitoquímica para Nestina e Sox2 (progenitoras), Ki67 (proliferação), βIII−tubulina, Map2, SYN1 e SYP (maturação neuronal), GFAP (diferenciação glial). O perfil patológico será avaliado por meio de dosagem de Aβ42 secretada (via ELISA), além de ensaios de citotoxicidade (LDH−Glo) e estresse oxidativo (CellROX). Para isso, serão utilizadas 3 replicatas biológicas independentes e 2 técnicas por condição, captando a variabilidade dentro de um experimento e entre dias distintos. Os dados serão analisados no GraphPad Prism, aplicando Two−way ANOVA para comparar os níveis de Aβ42 entre linhagens (controle, FAD) e tempos (dia 0, dia 21), considerando p

BIBLIOGRAFIA: KWAK, Sang Su et al. Amyloid− B42/40 ratio drives tau pathology in 3D human neural cell culture models of Alzheimer's disease. Nature Communications, 2020. KNOPMAN, David S. et al. Alzheimer disease. Nature Reviews Disease Primers, v. 7, n. 1, p. 1−21, abr. 2021. SCHELTENS, Philip et al. Alzheimer's disease. The Lancet, Londres, v. 397, n. 10284, p. 1577−1590, abr. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1935**

TITULO:TERRITÓRIOS CULTURAIS DA JUVENTUDE PERIFÉRICA: MAPEANDO PRÁTICAS URBANAS NO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **DANIELLE ALVES DA SILVEIRA DOS SANTOS,RAFAELA DANTAS PINTO ANTUNES,ANA LUIZA SANCHES CARRIELLO,LIA GOMES DE OLIVEIRA,ANA LUIZA SILVA DOS SANTOS,YASMIM SANTOS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI**

RESUMO: As políticas públicas de saúde compreendem princípios operacionais, práticas administrativas e orçamentárias, além de procedimentos para que ações culturais possam ser implementadas. Esta pesquisa pretende analisar as ocupações culturais que engajam no território periférico e compreender como tais ações agenciam a juventude popular urbana, desde de mudanças nas agendas culturais até a produção de políticas públicas. Utilizou−se de um procedimento metodológico que foi dividido em quatro etapas. A etapa I consistiu no levantamento bibliográfico e documental, mapeando a literatura e os projetos, ações e programas estaduais e municipais de cultura na cidade do Rio de Janeiro, além de iniciativas de órgãos não governamentais. Na etapa II, foi elaborado um questionário com perguntas abertas, voltadas para as ações culturais desenvolvidas pelos coletivos e seus impactos nas políticas culturais locais. Essas perguntas foram formuladas a partir dos dados levantados na pesquisa documental. A etapa III envolveu entrevistas com integrantes de coletivos culturais juvenis situados em territórios de favelas do Rio de Janeiro e da Baixada Fluminense. A etapa IV consistiu na criação de um mapeamento através do google maps. A estratégia metodológica utilizada foi a Snowball ou “bola de neve”, que a partir de uma rede de indicações, conecta os participantes através de seus vínculos de identificação em um dado território reconhecível por todos. Por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF e aprovado sob parecer CAEE 44315721.80000.5582. A pesquisa encontra−se no estágio de finalização com a análise dos dados com o total de 21 entrevistas realizadas nos diferentes territórios referidos. Nota−se que as ações culturais relatadas pelos entrevistados têm múltiplos intuitos: dar visibilidade aos residentes das áreas periféricas/favelas, afirmar a identidade preta−favelada, fomentar uma consciência política local e, sobretudo, promover tanto a produção quanto a fruição da cultura local através da ocupação. Ainda, conclui−se que essas ações não só impactam diferentes setores, como também dialogam e se entrelaçam com outros setores como esporte, assistência social, educação e saúde, evidenciando a intersetorialidade. Afirma−se que as ações culturais idealizadas por jovens para jovens periféricos, sejam promovidos pelo Estado ou pela sociedade civil organizada, têm oportunizado a esse grupo social expandir seus repertórios sociais, culturais e educacionais, de modo a garantir o acesso a outras políticas públicas e o exercício do direito cultural, conforme prevê a lei. Além das discussões propostas, espera−se que os resultados da pesquisa contribuam com ferramentas técnicas, científicas e tecnológicas que auxiliem no mapeamento do circuito cultural do Rio de Janeiro, aprimorando dados existentes e estimulando o engajamento de outros jovens em ocupações culturais nos diversos territórios da cidade.

BIBLIOGRAFIA: LEMIEUX, V.; OUIMET, M. Análise estrutural das redes sociais. Lisboa: Instituto Piaget/Epistemologia e Sociedade, 2004. MELO, T. P. R., CASSAB, M. A. T. Juventude e Cultura: algumas reflexões sobre a influência da “Cultura Juvenil” na formação política da Juventude, Revista Principia, Juiz de Fora, v. 15, p. 117−124, jan./dez. 2011. Disponível em: https://doi.org/10.34019/2179−3700.2011.v15.25501 SILVA, J. de S; BARBOSA, J. L. As favelas como territórios de reinvenção da cidade, In: BARBOSA, J. L., DIAS, C. G. Solos Culturais. Rio de Janeiro: Observatório de Favelas, 2013. Disponível em: https://observatoriodefavelas.org.br/wp−content/uploads/2013/05/SolosCulturais_ISSUU−2.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1936**

TITULO:ANÁLISE DA AUTOPERCEPÇÃO VOCAL E DA SENSIBILIDADE LARÍNGEA EM DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA ALVES SIMOES LOPES,ANNA JULIA DE VASCONCELLOS FURTADO MONTEIRO,RAFAELLA LEITE GÓES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Análise da Autopercepção Vocal e da Sensibilidade Laríngea em Docentes do Ensino Superior OBJETIVO: Investigar a saúde vocal de professores universitários, identificando fatores de risco, hábitos vocais, demanda vocal diária, sintomas de fadiga vocal e manifestações relacionadas à sensibilidade laríngea. MÉTODOS: Trata−se de uma pesquisa quantitativa, com foco na análise de dados relacionados à qualidade vocal, aspectos de sensibilidade laríngea e impacto funcional da voz em professores universitários. Busca−se ainda analisar possíveis associações entre a autopercepção vocal dos docentes e os sintomas relatados, a fim de compreender os impactos do uso profissional da voz e contribuir para a identificação precoce de alterações vocais nessa população. Foram avaliados cinquenta professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A execução do projeto será realizada pelas duas estudantes pesquisadoras, sob orientação, por meio da aplicação on−line dos protocolos Índice de Desvantagem Vocal (IDV), Índice de Fadiga Vocal (IFV), Questionário de Condição Vocal e Questionário Newcastle. A pesquisa será realizada mediante consentimento dos participantes e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº5.461.788. Além disso, os participantes que desejarem poderão ser encaminhados para avaliação vocal no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro, visando orientação e acompanhamento relacionados à saúde vocal. RESULTADOS: Espera−se que a utilização conjunta dos protocolos permita analisar possíveis associações entre fadiga vocal, impacto funcional da voz e sintomas de sensibilidade laríngea, verificando se essas alterações estão associadas a maiores índices de desvantagem vocal em professores universitários. Espera−se ainda verificar se os sintomas percebidos pelos próprios professores estão relacionados a maiores índices de desvantagem vocal e impacto funcional da voz. CONCLUSÃO: Como considerações finais, espera−se que o estudo contribua para ampliar o conhecimento acerca da saúde vocal de docentes universitários, favorecendo ações de promoção, prevenção e cuidado vocal no ambiente acadêmico, além de auxiliar na identificação precoce de alterações relacionadas ao uso profissional da voz. Pesquisadores / autores: Maria Eduarda Alves Simões Lopes e Anna Julia de Vasconcellos Furtado Monteiro Orientadores: Rafaella Góes e Rodrigo Dornelas

BIBLIOGRAFIA: FABRÍCIO, Mariana Zerbetto; KASAMA, Silvia Tieko; MARTINEZ, Edson Zangiacomi. Qualidade de vida relacionada à voz de professores universitários. Revista CEFAC, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 280−287, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/Qt4cFkQFwC74pN3RB3ncxDc/?format=html&lang=pt Acesso em: 10 maio 2026. DIAS, Eric Rodrigues et al. Qualidade de vida relacionada à voz em professores universitários com e sem alteração vocal. CoDAS, São Paulo, v. 38, n. 3, 2026. Publicado em: 30 mar. 2026. Disponível em: https://www.scielo.br/j/codas/a/g7wyH3m49VJKfpD4vWcbhTy/?lang=pt Acesso em: 14 de maio 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1938**

TITULO:Análise preliminar das demandas de Tecnologia Assistiva relacionadas às Atividades de Vida Diária no contexto da enfermaria hospitalar

AUTOR(ES) : **JULIA CORTINES MENENGOI DA CONCEICAO,TALITA SILVERIO DE SOUZA SILVA,ANAEL SILVA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO**

RESUMO: Introdução: O uso de Tecnologia Assistiva (TA) em ambientes hospitalares ainda é restrito. Pacientes hospitalizados enfrentam limitações funcionais que impactam suas Atividades de Vida Diária (AVDs), comprometendo a independência durante a internação. Objetivo: Mapear demandas de TA relacionadas às AVDs no contexto da enfermaria de um hospital universitário do Rio de Janeiro. Método: Trata−se de uma pesquisa qualitativa realizada por meio de observação sistemática das atividades de vida diária, com registro em caderno de campo. A coleta ocorreu entre fevereiro e março de 2026 em enfermarias de geriatria, doenças infecciosas e parasitárias, neurologia, cardiologia, pneumologia, nefrologia e hematologia de um hospital universitário. Os participantes foram selecionados por amostragem por conveniência entre pacientes internados. Foram incluídos indivíduos com 18 anos ou mais que realizavam ou necessitavam de auxílio em atividades de vestir−se, despir−se, banho e alimentação, sendo excluídos pacientes com instabilidade clínica, em isolamento ou que não consentiram participar. Durante cinco visitas presenciais, 15 pacientes foram convidados a participar do estudo, dos quais 11 aceitaram participar. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Foram observadas 13 atividades de vida diária realizadas por 11 pacientes, envolvendo alimentação e banho no leito, incluindo vestir−se e despir−se durante o banho. Entre os participantes observados, predominou o sexo feminino nas atividades de banho, realizadas exclusivamente no leito e com auxílio de técnicos de enfermagem ou acompanhantes. Durante as atividades de alimentação, observou−se dependência de cuidadores para alcance da bandeja e dos alimentos, incluindo auxílio para aproximação à mesa e posicionamento dos itens nas mãos do participante, especialmente entre os pacientes acamados. Também foram identificadas dificuldades relacionadas ao alcance de objetos posicionados na mesa necessidade de apoio dos membros superiores durante a alimentação e ausência de apoio adequado de tronco ao permanecer sentado à beira leito. Nas atividades de banho, a principal dificuldade relacionou−se à higiene capilar entre os participantes acamados, devido à necessidade de manutenção da flexão cervical e às limitações estruturais do leito, ocasionando desconforto. Além disso, observaram−se dificuldades relacionadas à organização do leito durante o banho, especialmente pela ausência de lençóis com elástico, exigindo adaptações frequentes da equipe de enfermagem. Conclusão: Evidenciaram−se dificuldades relacionadas ao alcance durante a alimentação e à realização da higiene capilar em pacientes acamados, associadas à ocorrência de desconforto durante a atividade e dependência de cuidadores. Os achados indicam demandas relevantes para o desenvolvimento e aplicação de recursos de TA no contexto hospitalar, com potencial para favorecer maior autonomia, independência e conforto durante a realização das AVDs.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION (AOTA). Occupational therapy practice framework: domain and process. Bethesda: AOTA, 2020. WORLD HEALTH ORGANIZATION; UNICEF. Global report on assistive technology. Geneva: World Health Organization, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1939**

TITULO:ALTA... E AGORA? TRANSIÇÃO TERAPÊUTICA, AUTOCUIDADO VOCAL E GRUPALIDADE NA EXPERIÊNCIA DE PRÉ−ALTA EM VOZ

AUTOR(ES) : **JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA,RAFAELLA LEITE GÓES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Descrever e analisar a transição terapêutica, o autocuidado vocal e a grupalidade na experiência de um grupo de pré−alta em voz desenvolvido em ambulatório universitário, discutindo suas contribuições para autonomia, funcionalidade comunicativa e continuidade do cuidado de pessoas idosas em reabilitação vocal. Ensaio teórico−reflexivo, de abordagem qualiquantitativa, articulado à descrição de experiência assistencial desenvolvida no Ambulatório de Voz do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fundamentou−se em referenciais da clínica vocal contemporânea, envelhecimento, funcionalidade comunicativa e clínica ampliada, subsidiado pela análise reflexiva de registros clínicos de usuários idosos integrantes de grupo de pré−alta. Os participantes apresentavam condições laríngeas e respiratórias crônicas associadas ao envelhecimento, incluindo presbifonia, sequelas pós−tireoidectomia, DPOC e pós−cordectomia por carcinoma de prega vocal, acompanhados por avaliação perceptivo−auditiva, protocolos de autoavaliação vocal e análise acústica computadorizada. Os encontros ocorreram semanalmente, em perspectiva dialógica e participativa, envolvendo exercícios de trato vocal semiocluído, técnicas respiratórias, orientações de higiene vocal e compartilhamento de experiências relacionadas ao envelhecimento, ao uso da voz e às inseguranças diante da alta terapêutica. A pesquisa foi desenvolvida em projeto aprovado pelo CEP UFRJ/HUCFF (parecer nº 3.480.643). O autor atuou no acompanhamento terapêutico, organização da experiência assistencial, levantamento bibliográfico e análise dos registros clínicos sob supervisão docente. Observou−se melhora de parâmetros perceptivo−auditivos relacionados à rugosidade, tensão e estabilidade vocal, associada ao aumento de loudness, melhora da coordenação pneumofonoarticulatória e maior funcionalidade comunicativa. Houve evolução de indicadores acústicos relacionados à estabilidade vibratória e redução do impacto funcional da disfonia nos protocolos de autoavaliação. Destacaram−se melhora da qualidade de vida relacionada à voz, maior autopercepção vocal, segurança comunicativa, ampliação do engajamento terapêutico e manutenção das estratégias de autocuidado fora do contexto clínico. A experiência grupal favoreceu acolhimento, compartilhamento de vivências relacionadas ao envelhecimento e redução das inseguranças diante da alta, mesmo em usuários com limitações estruturais permanentes decorrentes de condições laríngeas complexas. Grupos de pré−alta podem constituir importantes dispositivos clínico−assistenciais na reabilitação vocal de pessoas idosas, fortalecimento da autonomia terapêutica e funcionalidade comunicativa no envelhecimento. Além dos ganhos vocais, a grupalidade mostrou−se potente na produção de acolhimento, pertencimento e corresponsabilização pelo cuidado em saúde, reafirmando a relevância das abordagens grupais na clínica vocal contemporânea

BIBLIOGRAFIA: BEHLAU, Mara et al. Voz: o livro do especialista. v. 1. Rio de Janeiro: Revinter, 2020. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Um método para análise e co−gestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2000. WORLD HEALTH ORGANIZATION. International classification of functioning, disability and health (ICF). Geneva: WHO, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1940**

TITULO:AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTI−HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE DERIVADOS DE N−FENILUREIA COMO ALTERNATIVAS DE TERAPÊUTICAS PARA DOENÇAS TROMBÓTICAS

AUTOR(ES) : **ISABELLE ALMEIDA,ALANA AGNES SILVA CAMARGO DE OLIVEIRA,GIL MENDES VIANA,LUCIA CRUZ DE SEQUEIRA AGUIAR,CARLOS RANGEL RODRIGUES,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **PLíNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO: Os distúrbios trombóticos arteriais estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade no mundo e decorrem do desequilíbrio dos mecanismos hemostáticos. O tratamento baseia−se em fármacos inibidores da agregação plaquetária, porém limitações farmacocinéticas e farmacodinâmicas associadas a reações adversas graves evidenciam a necessidade do desenvolvimento de novas terapias antitrombóticas mais seguras e eficazes. Nesse contexto, nosso grupo sintetizou novos derivados N −fenilureia a partir de modificações estruturais de tiouréias selecionadas a partir de estudos prévios (Sanabria et al., 2016). O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade anti−hemostática e o perfil toxicológico dos derivados, visando ao desenvolvimento de alternativas terapêuticas para distúrbios trombóticos. O perfil anti−hemostático dos derivados sintéticos foi avaliado in vitro através dos ensaios de agregação plaquetária com diversos indutores, testes de tempo de protrombina (TP), tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa) e tempo de trombina (TT). O perfil toxicológico in vitro foi analisado pelo teste de hemólise e pelo ensaio de viabilidade plaquetária através da quantificação da enzima lactato desidrogenase (LDH) (Fischer et al., 2003.) O ensaio de agregação plaquetária ex vivo (n=6) foi realizado com derivado que apresentou o melhor perfil anti−hemostático e toxicológico in vitro , utilizando ratos Wistar . Todos os protocolos foram aprovados pelos comitês de ética humano e animal CEP (3.807.671) e CEUA−UFRJ (081/24). Em relação aos resultados da agregação plaquetária in vitro , observou−se um relevante efeito inibitório nas vias induzidas por ácido araquidônico e epinefrina, sem atividade significativa frente aos agonistas ADP e colágeno (Lourenço et al., 2015). A análise de IC 50 indicou os compostos CR100 (8 ± 0,1 µM) e CR101B (8 ± 0,3 µM) como os mais potentes da série. Não houve interferência detectável nas vias extrínseca, intrínseca e comum da coagulação (TP, TTPa e TT). Os derivados não apresentaram perfil hemolítico, indicando mínima taxa de lise dos eritrócitos com valores abaixo de 5%, e mantiveram a viabilidade plaquetária com valores acima de 70%, sugerindo baixo potencial citotóxico como preconizado na ISO 10993−5. Nos ensaios ex vivo , foi confirmada a atividade antiagregante com destaque para o CR101B [0,03 mg/kg] (4,1 ± 3,3%), superior à aspirina [1 mg/kg] (7,2 ± 2,9%). Dessa forma, os derivados N −fenilureia indicam potente atividade antiagregante plaquetária e um perfil hemocompatível, o que torna possível a prospecção e o desenvolvimento de novas terapias para distúrbios trombóticos.

BIBLIOGRAFIA: FISCHER, D. et al. In vitro cytotoxicity testing of polycations: influence of polymer structure on cell viability and hemolysis. Biomaterials. 24(7):1121−31, 2003. SANABRIA et al. Highly regioselective iodination of N−phenylureas with iodine/trichloroisocyanuric acid. Synthesis (Stuttg).48(22):4091−4096, 2016. doi:10.1055/s−0036−1588370. LOURENÇO, A. L. et al. Synthesis and antiplatelet activity of antithrombotic thiourea compounds:Biological and structure−activity relationship studies. Molecules, v. 20, n. 4, p. 7174–7200, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1943**

TITULO:UM MODELO NEUROAFETIVO DO COMPORTAMENTO DE EXERCÍCIO: DA REATIVIDADE NEURAL A ESTÍMULOS RELACIONADOS AO EXERCÍCIO À VALORAÇÃO IMPLÍCITA E ÀS DECISÕES FUTURAS

AUTOR(ES) : **ÉLIDA DOS REIS PESSOA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO: A Teoria da Minimização do Esforço na Atividade Física (TEMPA) explica por que muitos não mantêm a atividade física adequada, mesmo reconhecendo os seus benefícios. O modelo propõe que os seres humanos evoluíram para economizar energia, gerando tendências automáticas a comportamentos de baixo custo. Embora evidências indiquem que experiências afetivas prévias possam modular decisões futuras associada ao exercício, os mecanismos neurofisiológicos envolvidos na reativação dessas experiências a estímulos de atividade física são pouco compreendidos . A pesquisa busca investigar se indivíduos ativos com experiências afetivas positivas apresentam respostas neurofisiológicas, valoração implícita e intenção futura de prática diferentes de indivíduos insuficientemente ativos com experiências afetivas negativas diante de estímulos relacionados ao exercício e comportamento sedentário. A amostra será composta p articipantes de ambos os sexos, entre 18 e 35 anos, estratificados em dois grupos: u m grupo fisicamente ativo e outro grupo com participantes insuficientemente ativos. O nível de atividade física será classificado pelo International Physical Activity Questionnaires (IPAQ) . Como critério de inclusão, serão incluídos os participantes destros, com visão normal ou corrigida. Serão excluídos do estudo os participantes que apresentarem doenças neurológicas ou psiquiátricas devidamente diagnosticadas ou que fizerem uso de medicamentos que possam alterar a atividade cortical . Os participantes realizarão uma Tarefa de Aproximação−Evitação (Approach−Avoidance Task), com imagens de exercício e sedentarismo, respondendo com movimentos de aproximação ou afastamento. Simultaneamente, com base no Sistema Internacional 10−20, será registrada a atividade eletroencefalográfica contínua, com participantes sentados confortavelmente e instruídos pelos pesquisadores a minimizar movimentos corporais durante a coleta. Os achados poderão contribuir para a compreensão dos mecanismos neuroafetivos. Espera−se que indivíduos fisicamente ativos com experiências afetivas positivas relacionadas ao exercício apresentem padrões de conectividade funcional cerebral distintos durante a exposição a estímulos associados à atividade física, em comparação com indivíduos insuficientemente ativos com experiências afetivas negativas. Essas diferenças poderão refletir uma maior integração entre redes corticais envolvidas no processamento afetivo e na tomada de decisão, evidenciada por maior conectividade funcional entre o córtex pré−frontal e regiões parietais e temporais durante a exposição a estímulos relacionados ao exercício físico. Tais achados poderão fornecer evidências de que experiências afetivas prévias relacionadas ao exercício influenciam a reatividade neural a estímulos de atividade física, contribuindo para a compreensão dos mecanismos neuroafetivos que antecedem a valoração implícita e as decisões futuras relacionadas ao engajamento em atividade física.

BIBLIOGRAFIA: Cheval B, Boisgontier MP. The Theory of Effort Minimization in Physical Activity. Exerc Sport Sci Rev. 2021 Jul 1;49(3):168−178. doi: 10.1249/JES.0000000000000252. Cheval B, Tipura E, Burra N, Frossard J, Chanal J, Orsholits D, Radel R, Boisgontier MP. Avoiding sedentary behaviors requires more cortical resources than avoiding physical activity: An EEG study. Neuropsychologia. 2018 Oct;119:68−80. doi: 10.1016/j.neuropsychologia.2018.07.029. Epub 2018 Jul 26. PMID: 30056055.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1946**

TITULO:AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRÓ−TUMORAL DE PEPTÍDEOS DE QUORUM SENSING DE PSEUDOMONAS aeuriginosa EM LINHAGENS DE CÂNCER DE MAMA

AUTOR(ES) : **EDUARDA CAMILLY MONTEIRO FRAGA,BEATRIZ MELO FERNANDES,RAISSA EDUARDO KREISCHER DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA PEREIRA RANGEL**

RESUMO: O câncer de mama é uma das principais causas de mortalidade em mulheres no mundo todo e apresenta elevada heterogeneidade molecular, com diferentes perfis de resposta terapêutica. Diante desse cenário, evidências indicam que a microbiota humana pode influenciar a progressão tumoral e a eficácia dos tratamentos, além disso, também indicam que o câncer de mama, comparado a outros tipos de tumores, possui um microbioma rico e com alta diversidade. Nesse contexto, a bactéria Pseudomonas aeruginosa , a qual se apresenta como componente do microbioma intratumoral com alta abundância no câncer de mama, tem sido associada à modulação da resposta terapêutica, sendo capaz de produzir peptídeos de quorum sensing (QS) que interferem em vias de sinalização celular, podendo contribuir para resistência terapêutica e efeitos pró−tumorais, como o aumento da proliferação e metástase. Com isso, o presente estudo tem como objetivo avaliar o potencial pró−tumoral de peptídeos de QS da P. Aeruginosa PaEDF−1, PaEDF−2 e PaEDF−3, obtidos do banco de dados Quorumpeps e artigos publicados, cujo efeito em células tumorais de mama foi reportado, mas ainda é pouco compreendido. Para isso, as linhagens celulares de câncer de mama com diferentes status mutacional da proteína p53, MCF7 (p53 selvagem) e MDA−MB−231 (p53 mutante), foram exposta a uma curva de concentração (0−10 µM) com os peptídeos por 72 horas, seguida da avaliação da viabilidade celular pelo ensaio da redução do MTT. Também foram conduzidos ensaios clonogênicos, utilizando 400 células por poço e os peptídeos nas concentrações de 0,5 µM e 5 µM, e ensaio de migração celular com a linhagem MDA−MB−231 na concentração de 0,5 µM. Os resultados indicam que os peptídeos não exercem efeito citotóxico sobre as linhagens analisadas. Entretanto, foi observado aumento significativo ($p \leq 0,05$) na formação de colônias, onde a linhagem MDA−MB−231 obteve aumento das unidades formadoras de colônias (UFCs) nas concentrações de 0,5 µM, além do aumento do seu potencial migratório. Nossos achados reforçam um potencial pró−tumoral dessas moléculas. Dessa forma, o projeto seguirá com ensaios clonogênico e de migração nas linhagens selvagem e não tumoral, além de novos ensaios com modelos tridimensionais de cultura celular, visando avaliar a formação de esferóides e aprofundar a compreensão dos efeitos dos peptídeos nas células tumorais de mama.

BIBLIOGRAFIA: 1− D. Nejman et al., The human tumor microbiome is composed of tumor type–specific intracellular bacteria. Science 368, 973–980, 2020. 2− GELLER, L. T. et al. Intratumor bacteria mediate tumor resistance to chemotherapy. Cell, v. 167, n. 7, p. 1–12, 2017. 3− KUMAR, S.; KOLODKIN−GAL, I.; ENGELBERG−KULKA, H. Novel Quorum−Sensing Peptides Mediating Interspecies Bacterial Cell Death. mBio, [s. l.], v. 4, n. 3, p. e00314−13, 4 jun. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1949**

TITULO:FABACEAE DAS AMÉRICAS: INVENTÁRIO ETNOBOTÂNICO DAS LEGUMINOSAS NOS REGISTROS DE HUMBOLDT, BONPLAND E KUNTH

AUTOR(ES) : **MARINA RAMOS DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO: As leguminosas são plantas de distribuição cosmopolita pertencentes à família Fabaceae, que reúne cerca de 771 gêneros e 19.500 espécies [1]. Os naturalistas Alexander von Humboldt e Aimé Bonpland partiram da Espanha rumo a uma expedição de 5 anos pelas Américas, entre 1799 e 1804. Os dados das espécies vegetais coletadas foram registrados em diários de viagem. Após o retorno à Europa, foram publicados diversos livros sobre as plantas coletadas, incluindo “ Plantes Équinoxiales ” (PE) (1805−1817), de Humboldt e Bonpland, e “ Mimoses et autres plantes légumineuses du Nouveau Continent ” (MAPLNC) (1819−1824), de Humboldt, Bonpland e Karl Sigismund Kunth [2]. O objetivo deste trabalho foi inventariar as leguminosas descritas nos diários de viagem de Humboldt e Bonpland e nas obras PE e MAPLNC, atualizar seus nomes científicos, localizar as exsicatas em herbários digitais e sistematizar as informações sobre os locais de coleta e os dados etnobotânicos registrados pelos naturalistas. Tanto as obras quanto os diários foram consultados digitalizados em bases de dados online. Após a leitura completa, os dados foram coletados, organizados em tabelas e analisados, contendo informações como nome botânico, nome vernacular, página, local de coleta, usos tradicionais e outras informações gerais. Os nomes botânicos foram atualizados conforme o Plants of the World Online (http://www.plantsoftheworldonline.org). Em MAPLNC são descritas 59 espécies de leguminosas, das quais 22 são nativas do Brasil, embora não tenham sido coletadas neste país. A análise etnobotânica revelou usos tradicionais atribuídos a 10 espécies: forragem (3), alimentação (3), ornamental (3) e para curtimento de couro (2). Em PE foram descritas 3 espécies, sendo 1 nativa e todas com usos etnobotânicos como medicinal, tingimento, carpintaria, alimentação e construção. Nos diários de Humboldt e Bonpland, foram identificadas 26 espécies, das quais 15 são nativas. A análise etnobotânica evidenciou 21 usos tradicionais, como tingimento/esmaltação, diluente (solvente), bebida, carvão e cinzas. Além disso, foram atribuídos usos medicinais às seguintes espécies: folhas em decocção de Schnella glabra como antiescorbútico; sementes de Myroxylon peruiferum no combate às dores de estômago; cascas em decocção de Samanea saman para tratar hidropisia (edema); folhas de Mucuna urens como vermífugo; folhas em decocção de Crotalaria stipularia como refrescantes. Este trabalho enaltece o legado histórico de Humboldt, Bonpland e Kunth para o conhecimento da biodiversidade americana, destacando o potencial etnobotânico e etnofarmacológico das leguminosas por meio do estudo de informações sobre seus usos tradicionais, muitos dos quais foram perdidos ou negligenciados ao longo do tempo. Esses dados podem servir de base para a pesquisa e o desenvolvimento de novos produtos de origem vegetal, além de contribuir para reforçar a importância da conservação dessas espécies.

BIBLIOGRAFIA: [1] LPGW; Bruneau, A.; Doyle, J.J.; Herendeen, P.; Hughes, C.; Kenicer, G.; et al. Legume phylogeny and classification in the 21st century: progress, prospects and lessons for other species−rich clades. Taxon, v. 62, n. 2, p. 217−248, 2013. DOI: https://doi.org/10.12705/622.8 [2] Kunth, K.S. Mimoses et autres plantes légumineuses du Nouveau Continent. Paris: Librairie grecque−latin−allemande, 1819.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1950**

TITULO:A INFLUÊNCIA DA TRIIODOTIRONINA (T3) NA DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS MUSCULARES JOVENS E SENESCENTES

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE ALMEIDA CESSI,RENATA MARIA SOARES,MARIA ISADORA AMARAL FROTA,DANIELA CIRNE FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA FONSECA BLOISE,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

RESUMO: Título: Influência da triiodotironina (T3) na diferenciação de células musculares jovens e senescentes Palavras−chave: miogênese, envelhecimento, T3, C2C12, Autores e co−autores: Maria Eduarda de Almeida Cessi, Renata Maria Soares, Maria Isadora Amaral e Daniele Cirne Ferreira. Orientadores: Tania Ortiga e Flavia Bloise. Texto: A perda progressiva de massa e função muscular durante o envelhecimento caracteriza a sarcopenia, condição associada a maior risco de fragilidade, quedas e redução da qualidade de vida em idosos. Nesse contexto, compreender os mecanismos que regulam a formação e manutenção do tecido muscular torna−se essencial para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento da sarcopenia. Este trabalho busca avaliar os efeitos da triiodotironina (T3) sobre a diferenciação de células musculares jovens e senescentes. Portanto, avaliaremos os efeitos do T3 sobre a diferenciação de células musculares jovens e senescentes utilizando a linhagem de mioblastos murinos C2C12. As células jovens são mantidas em passagens iniciais (4−12), enquanto o modelo senescente é obtido por sucessivas passagens celulares (20−30). Induzimos a diferenciação dos mioblastos em miotubos em condições padrões (CTR) ou na presença de T3 30nM (grupo experimental − T3). A diferenciação será monitorada por avaliação morfológica e qPCR para os genes MyoD, Myogenin, controladoras do processo de expressão miogênica. Espera−se observar aumento da diferenciação e da formação de miotubos nas células jovens tratadas com T3, em comparação aos controles não tratados. Em células senescentes, prevê−se resposta reduzida ao hormônio, com menor capacidade de fusão celular e alterações na expressão de marcadores miogênicos. Nossos resultados preliminares mostram uma maior capacidade proliferativa das célulsa senescentes (10% MFI CFSE em comparação as jovens) e menor taxa de formação de miofibras nas células senescentes (imunofluorescencia de MF−20). Nossos objetivos poderão contribuir para a compreensão dos efeitos dos hormônios tireoidianos sobre a miogênese em diferentes contextos celulares, oferecendo subsídios para estudos futuros relacionados ao envelhecimento muscular. Os resultados poderão ampliar a compreensão do papel dos hormônios tireoidianos na regulação da miogênese e contribuir para futuras estratégias terapêuticas voltadas à preservação muscular no envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: https://www.jci.org/articles/view/43670?utm_campaign=cover−page&utm_content=short_url&utm_medium=pdf&utm_source=content − The FoxO3/type 2 deiodinase pathway is required for normal mouse myogenesis and muscle regeneration

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1951**

TITULO:Mindfulness e capacidades socioemocionais em usuários de ayahuasca

AUTOR(ES) : **ANA CLARA PAIAO CORREIA DE SOUSA ROVO,MARIA CLARA DE ALMEIDA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO ARRUDA SANCHEZ**

RESUMO: Introdução: A ayahuasca é uma bebida psicodélica tradicional amazônica que contém dimetiltriptamina (DMT) e beta−carbolinas. Estudos indicam que seu uso pode promover efeitos socioemocionais subagudos, incluindo melhora da atenção plena (mindfulness), da regulação emocional e da resiliência. Entretanto, ainda existem poucas evidências sobre os efeitos de longo prazo da ayahuasca em mindfulness e outras capacidades socioemocionais. Objetivo: Utilizando escalas psicométricas, o presente estudo teve como objetivo investigar diferenças no traço de mindfulness e capacidades socioemocionais relacionadas a mindfulness entre usuários experientes de ayahuasca e um grupo controle. Metodologia: O estudo psicométrico avaliou 40 participantes, sendo 20 usuários experientes de ayahuasca e 20 controles pareados por idade, sexo, escolaridade e nível de atividade física. Foram recrutados participantes de ambos os sexos, com pelo menos nove anos de escolaridade, por meio de centros religiosos, redes sociais e cartazes no campus universitário. Para o grupo ayahuasca, exigiram−se no mínimo dois anos de experiência ou participação em pelo menos 24 rituais, além de intervalo mínimo de duas semanas desde a última ingestão. Foram excluídos indivíduos com prática regular de meditação, estresse recente significativo, transtorno psiquiátrico atual, doença clínica relevante, uso de nicotina, medicamentos com ação no sistema nervoso central ou outras substâncias psicoativas. Foram aplicadas as escalas de mindfulness (FFMQ), regulação emocional (DERS), resiliência (ER−89) e afeto (PANAS). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 55183021.0.0000.5257). Resultados: Nas medidas psicométricas, o grupo Ayahuasca apresentou maior pontuação (p mindfulness (FFMQ), maior resiliência na escala ER−89 (p Conclusões: Os presentes resultados sugerem maiores níveis de mindfulness e melhores capacidades socioemocionais no grupo de pessoas experientes no uso da ayahuasca, características associadas à melhora da saúde mental e também semelhantes ao encontrado em praticantes de mindfulness. Além disso, esses achados estão alinhados a estudos prévios que relataram melhora sub−aguda em mindfulness e outras capacidades socioemocionais após o uso da ayahuasca.

BIBLIOGRAFIA: Soler, Joaquim, Matilde Elices, Elisabeth Dominguez−Clavé, Juan C. Pascual, Amanda Feilding, Mayte Navarro−Gil, Javier García−Campayo, and Jordi Riba. 2018. “Four Weekly Ayahuasca Sessions Lead to Increases in ‘Acceptance’ Capacities: A Comparison Study With a Standard 8−Week Mindfulness Training Program.” Frontiers in Pharmacology 9 (March). https://doi.org/10.3389/fphar.2018.00224. Domínguez−Clavé, Elisabet, Joaquim Soler, Matilde Elices, et al. 2016. “Ayahuasca: Pharmacology, Neuroscience and Therapeutic Potential.” Brain Research Bulletin 126 (September): 89–101. https://doi.org/10.1016/j.brainresbull.2016.03.002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1953**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE HIPERATIVIDADE/IMPULSIVIDADE E PREJUÍZOS NA INTERAÇÃO SOCIAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA ALVES REIS,KARIN REUWSAAT**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade, os quais podem acarretar prejuízos acadêmicos, emocionais e sociais. Estudos indicam que indivíduos com esse transtorno têm mais dificuldade em estabelecer e manter relações sociais positivas, e podem apresentar comportamentos inadequados (Lima, 2023). Embora a literatura descreva prejuízos sociais em indivíduos com TDAH, ainda são escassos os estudos que exploram a associação entre sintomas de hiperatividade/impulsividade e responsividade social. A compreensão dessa relação pode fornecer contribuições para intervenções mais eficazes. Nesse contexto, o presente estudo busca investigar a associação entre sintomas de hiperatividade/impulsividade e prejuízos nas relações sociais de crianças diagnosticadas com TDAH. Objetivo: Investigar a associação entre sintomas de hiperatividade/impulsividade e responsividade social em crianças com TDAH. Metodologia: A amostra foi composta por participantes com idade entre 6 e 18 anos, diagnosticados com TDAH e crianças com desenvolvimento típico. Foram incluídas crianças e adolescentes, destros, com disponibilidade para comparecer presencialmente ao Laboratório de Neuropsicologia e Neurofisiologia da Atenção (LANNA/IPUB−UFRJ). Os participantes com diagnóstico de TDAH apresentaram laudo médico. Todos os participantes e seus responsáveis assinaram os termos de assentimento e consentimento. Foram excluídos indivíduos fora da faixa etária estabelecida, sinistros ou sem disponibilidade para participação presencial. Os participantes foram avaliados por meio de um questionário sociodemográfico e clínico para caracterização da amostra. Para avaliação dos sintomas de hiperatividade/impulsividade foram utilizados o SNAP−IV, enquanto a responsividade social será investigada por meio da Escala de Responsividade Social – Segunda Edição (SRS−2). Além disso, foram aplicados o Teste de Atenção Visual (TAVIS−4) e o Five Digits Test (FDT) para avaliação da atenção, controle inibitório, velocidade de processamento e funcionamento cognitivo.O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPUB/UFRJ, sob parecer nº 7.503.009 Resultados: Os dados encontram−se em fase de processamento e análise estatística. Os resultados preliminares serão apresentados posteriormente, após a conclusão das análises propostas. Conclusão: Este estudo poderá ampliar o conhecimento sobre o impacto dos sintomas de hiperatividade/impulsividade no funcionamento das relações sociais de crianças com TDAH, contribuindo para a compreensão dos sintomas associados às dificuldades sociais e para o desenvolvimento de estratégias de intervenção que promovam melhor adaptação social, qualidade de vida e desenvolvimento desses indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM−5−TR. Porto Alegre: Artmed, 2023. BARKLEY, Russell A. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: manual para diagnóstico e tratamento. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. LIMA, Isla Barbosa Leite. TDAH e as relações sociais: dificuldades, desafios e estratégias para melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes. Brazilian Journal of Development, v. 9, n. 8, 2023. DOI: 10.34117/bjdv9n8−066.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1956**

TITULO:Influência da glicosilação da antitrombina na variabilidade da resposta individual à heparina

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DA COSTA SILVA,HELOISA FREIRE FROTA,THIAGO BARBOSA CAHU**

ORIENTADOR(ES): **PAULO A. S. MOURÃO**

RESUMO: A heparina não fracionada (HNF) é amplamente utilizada como agente anticoagulante, atuando por meio da potencialização da antitrombina, promovendo a inibição de fatores−chave da coagulação, como a trombina (IIa) e o fator Xa[1]. Apesar de sua ampla aplicação clínica, a resposta à HNF pode variar entre indivíduos, tornando necessário o monitoramento laboratorial para ajuste terapêutico. Essa variabilidade é clinicamente relevante por estar associada ao risco de eventos adversos, como hemorragias e trombocitopenia induzida por heparina. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo investigar a variabilidade da resposta à heparina, com foco na compreensão dos mecanismos envolvidos nessa heterogeneidade. Para isso, o projeto propõe a análise da antitrombina obtida do plasma de dois pacientes adultos do sexo masculino, com 48 e 45 anos de idade e 77,5 kg e 78,5 kg, respectivamente. O paciente de 48 anos, que apresentou maior resposta à heparina, recebia uma dose de 6.000 UI de HNF, enquanto o paciente de 45 anos, que apresentou menor resposta, utilizava 12.000 UI. Este estudo foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 86092524.7.0000.5257. Para isso, foram realizados ensaios de purificação de antitrombina por cromatografia de afinidade, seguidos de análise por SDS−PAGE para identificação de isoformas de antitrombina. Além disso, a atividade anticoagulante foi avaliada por ensaios cromogênicos de atividade anti−IIa e anti−Xa. No âmbito da iniciação científica, a aluna participa da busca e organização das amostras, preparo experimental, diluição das amostras, execução dos ensaios de atividade anticoagulante (anti−IIa, anti−Xa, tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa) e teste de recalcificação) e do processamento dos dados obtidos. Os resultados preliminares indicam diferenças na atividade anticoagulante entre os perfis analisados, sendo observado que o paciente em uso de 6.000 UI de HNF apresentou atividade anti−IIa e anti−Xa superior à do paciente em uso de 12.000 UI. A análise por cromatografia e SDS−PAGE confirmou a presença de isoformas de antitrombina, sugerindo possíveis variações estruturais associadas à resposta ao anticoagulante. O estudo encontra−se em andamento, com ampliação do número de amostras e realização de ensaios funcionais globais de coagulação, incluindo o TTPa e o teste de recalcificação, visando aprofundar a compreensão dos mecanismos envolvidos na variabilidade da resposta à heparina. As atividades anticoagulantes obtidas nos ensaios de TTPa, anti−IIa e anti−Xa foram comparadas pelo teste t, utilizando o software Origin 8.0 (OriginLab, Northampton, MA, EUA). Nesse contexto, o estudo busca avançar na compreensão da relação entre a estrutura e a função da antitrombina na resposta à HNF, contribuindo para o desenvolvimento de abordagens mais seguras e individualizadas. Agradecimentos: CNPq, FAPERJ e CAPES.

BIBLIOGRAFIA: HIRSH, J.; RASCHKE, R. Heparin and low−molecular−weight heparin: the Seventh ACCP Conference on Antithrombotic and Thrombolytic Therapy. Chest, v. 126, n. 3, p. 188S–203S, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1960**

TITULO:Trajetórias alométricas e dimorfismo sexual em Gymnodactylus darwinii (Gray, 1845) (Squamata, Phyllodactylidae)

AUTOR(ES) : **DANI ALCANTARA MAGNO VARELLA,CRISTIANE RÉGIS DE BARROS DE MARCOS,CAIO BASTOS RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL FERNANDES DA SILVA**

RESUMO: A Morfometria Geométrica (MG) estuda variações de forma e seus fatores causais, podendo estar relacionados a aspectos evolutivos ou ecológicos. A superposição de Procrustes permite isolar as variáveis de forma das variações relacionadas à posição, tamanho e orientação das estruturas analisadas. Um dos principais aspectos relacionados à morfologia é a alometria, que representa a variação de forma relacionada com a variação de tamanho e pode ser ontogenética, estática ou evolutiva, considerando diferentes classes etárias, apenas um estágio de vida ou comparação entre diferentes táxons, respectivamente. Outra potencial fonte de variação morfológica é o dimorfismo sexual, que é a variação relacionada ao sexo. Tal característica pode estar associada a diferenças do tipo de ambiente que machos e fêmeas se locomovem, ou diferenças funcionais, como o uso distinto das garras. Lagartos que utilizam garras na locomoção podem apresentar diferenças estruturais em relação ao substrato que machos e fêmeas utilizam. Gymnodactylus darwinii é um lagarto da família Phyllodactylidae endêmico da Mata Atlântica. O presente trabalho busca avaliar a existência de dimorfismo sexual e inferir as trajetórias alométricas de G. darwinii. Para tal, será avaliada a variação da forma das garras e da região cefálica, além de medidas lineares dos membros locomotores e do corpo. As classificações etárias são realizadas conforme proposto por Guedes (2020). Para as análises de MG estão sendo utilizadas imagens obtidas com um microscópio estereoscópico. A sexagem dos espécimes está sendo realizada através da detecção da glândula póstero−proctodeal nos machos. Estão sendo utilizados 3 marcos anatômicos e 60 semimarcos para a obtenção das coordenadas de Procrustes, enquanto modelos lineares e análises de componentes principais(PCA) serão utilizados para avaliar diferentes parâmetros de variação de forma. Foram analisados 60 indivíduos, 44 dos quais eram adultos. Foram realizadas análises com os dados lineares medidos em milímetros. O dimorfismo sexual foi testado em adultos através do teste t de Student, o qual verificou diferença estatística significativa nas medidas do CRC(xl̄=52,07 e 49,3; s=4,7 e 4,06;t=2,05; p=0,047) , do úmero(xl̄=4,79 e 4,39; s= 0,74 e 0,5 ; t=2,04; p=0,048) e da ulna(xl̄=5,67 e 5,26; s=0,47 e 0,68; t=2,19; p=0,034), com fêmeas sempre apresentando os maiores valores. Além disso, através de análises de covariância, foi verificado que todas as medidas variam em função do CRC. Até o momento, foram marcados marcos anatômicos e semimarcos nas garras dianteiras de 36 indivíduos e nas traseiras de 46. Análises futuras incluirão cerca de 90 exemplares, sendo 30 machos adultos, 30 fêmeas adultas e 15 juvenis de cada sexo, ampliando o espectro amostral. Além disso, serão realizadas PCAs para visualizar a distribuição dos indivíduos no morfoespaço e modelos lineares generalizados associando as garras ao tamanho ou sexo dos indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: Guedes, et al. (2020). Reproductive biology of Gymnodactylus darwinii (Gray, 1845) (Squamata: Phyllodactylidae) from southeastern Brazil. Acta Zoologica. 103. 1−9. 10.1111/azo.12360.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1970**

TITULO:ENSINO COM BASE EM SIMULAÇÃO DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

AUTOR(ES) : **CAMILLE MARIA MACEDO VELLOSO DE QUEIROZ,LUANA CRUZ MACHADO,ELIZA DE OLIVEIRA PINTO PAULINO,BIANCA DE MELO ARAUJO,PEDRO HENRIQUE DE ANDRADE SILVA,ANNA CAROLINA RODRIGUES ESTERQUE CLAUDINO,MARIA CLARA LOPES ROLIM,ELISA DOS SANTOS PEÇANHA,PEDRO COSTA DOS SANTOS,RALF SOUZA DANTAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO: Introdução: O ensino com base em simulação (EBS) constitui estratégia pedagógica relevante na formação em saúde, ao possibilitar o desenvolvimento de competências clínicas, tomada de decisão e trabalho em equipe em ambiente seguro e controlado. Objetivo: Relatar a experiência do SIMULATES, simulado de múltiplas vítimas promovido pela Liga Acadêmica de Trauma, Emergência e Simulação (LATES) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Metodologia: A atividade envolveu 15 vítimas simuladas e 33 participantes, distribuídos entre prevenção e primeiros socorros, atendimento pré−hospitalar e intra−hospitalar, incluindo estudantes de Enfermagem, Medicina e outras áreas da saúde. A dinâmica foi estruturada com aplicação do protocolo START para triagem, seguida do método XABCDE e intervenções conforme o nível de atenção. Profissionais enfermeiros e médicos atuaram como facilitadores do cenário, sendo responsáveis por fornecer informações clínicas aos participantes e conduzir a evolução dos casos por meio de roteiro estruturado, no qual o desfecho das vítimas variava conforme a adequação das condutas realizadas, permitindo a simulação de consequências clínicas. Resultados: O debriefing foi conduzido de forma estruturada por esses facilitadores, com análise crítica das ações, identificação de acertos e fragilidades e discussão das condutas adequadas. Os estudantes autores atuaram na elaboração do cenário, organização da atividade e supervisão dos participantes. Observou−se adequada aplicação dos protocolos de triagem e manejo, com desempenho compatível aos níveis de formação, além de integração entre os diferentes níveis de atenção. Contudo, emergiram fragilidades específicas no fluxo de atendimento: ruídos na comunicação durante a transição de cuidados (passagem de caso do pré para o intra−hospitalar) e atrasos na priorização de vítimas graves em momentos de sobrecarga do cenário. Esses achados corroboram a literatura sobre simulação de incidentes com múltiplas vítimas, a qual aponta que, embora o conhecimento teórico−prático sobre triagem tenda a ser absorvido, a comunicação sob estresse e a gestão de fluxo de equipes multiprofissionais representam os maiores gargalos operacionais em cenários de alta complexidade. A experiência favoreceu o desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão e da articulação entre teoria e prática em contexto de urgência e emergência. Conclusão: Sendo assim, o EBS, aplicado a cenários de múltiplas vítimas, configura−se como estratégia eficaz na formação em saúde, contribuindo para o aprimoramento de competências clínicas, comunicacionais e de tomada de decisão na formação em saúde, integrando teoria e prática no contexto da urgência e emergência.

BIBLIOGRAFIA: PEK, Jen Heng et al. Use of Simulation in Full−Scale Exercises for Response to Disasters and Mass−Casualty Incidents: A Scoping Review. Prehospital and Disaster Medicine, v. 38, n. 6, p. 792–806, 24 nov. 2023. CECILIO−FERNANDES, D. et al. Additional simulation training: does it affect students' knowledge acquisition and retention? BMJ Simulation and Technology Enhanced Learning, v. 5, n. 3, p. 140−143, 22 jun. 2018. LIMA, D. S. et al. Multiple victims incident simulation: training professionals and university teaching. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 46, n. 3, e20192163, 5 ago. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1973**

TITULO:PANORAMA DA DIVERSIDADE E DISTRIBUIÇÃO DAS RAIAS DO GÊNERO DIPTURUS RAFINESQUE, 1810 NA COSTA BRASILEIRA (BATOIDEA: RAJIFORMES: RAJIDAE)

AUTOR(ES) : **EVELYN DE FREITAS SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: As raias do gênero Dipturus compreendem cerca de 38 espécies válidas com distribuição cosmopolita (Last et al. , 2016). No Brasil, apesar da ocorrência de possivelmente seis espécies, as atualizações sobre taxonomia, biologia e distribuição ao longo da costa são escassas e, em alguns casos, divergentes na literatura, refletindo importantes lacunas no entendimento do grupo. Além disso, a similaridade morfológica entre as espécies contribui para identificações errôneas e registros imprecisos (Gomes, 2002; Moreira, Gomes e Carvalho, 2011). Deste modo, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as raias do gênero Dipturus que ocorrem na costa brasileira, visando analisar a diversidade e o conhecimento científico disponível para o gênero. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico por meio das bases científicas Google Scholar e Web of Science, com o uso das palavras−chave " Dipturus ", "Brazil", "Rajidae" e "costa brasileira", considerando publicações dos últimos 30 anos. Catálogos de coleções ictiológicas foram consultados através das plataformas SpeciesLink e SiBBr, enquanto as listagens integrais das coleções do MNRJ e DBAV.UERJ foram obtidas diretamente com os curadores, com o intuito de compilar dados associados às espécies do gênero. O estado de conservação das espécies foi verificado através dos sites da Lista Vermelha da IUCN e do SALVE do ICMBio. Assim, observou−se que a maioria dos trabalhos se limita à listagem de espécies e a registros de capturas incidentais, enquanto apenas cinco artigos abordam aspectos relacionados à taxonomia e à morfologia das espécies. Segundo a literatura, são citadas seis espécies para o Brasil: D. bullisi (Bigelow & Schroeder 1962), D. garricki (Bigelow & Schroeder 1958), D. leptocauda (Krefft & Stehmann 1975), D. mennii Gomes & Paragó 2001, D. teevani (Bigelow & Schroeder 1951) e D. trachyderma (Krefft & Stehmann 1975). Contudo, registros de D. garricki e D. bullisi se mostraram incertos ou inexistentes, respectivamente. Nas coleções, além de exemplares identificados como Dipturus sp . , destacam−se 14 de D. mennii , 14 de D. leptocauda , um de D. teevani e um de D. trachyderma , coletadas entre o Nordeste, Sudeste e Sul do país. Além disso, na IUCN, as espécies D. leptocauda , D. mennii e D. trachyderma , endêmicas do Atlântico Sul, estão classificadas, respectivamente, como Vulnerável, Criticamente em Perigo e Em Perigo, enquanto no SALVE apenas foram encontrados dados para D. leptocauda (DD) e D. teevani (LC). Sendo assim, o conhecimento sobre a biologia e a ecologia dessas espécies ainda é deficiente, ao longo da costa brasileira, e as lacunas taxonômicas existentes dificultam sua identificação especialmente em capturas incidentais. Esse cenário reforça a importância de estudos voltados à delimitação de espécies e a ampliação do conhecimento sobre a diversidade do grupo, fundamentais para embasar políticas públicas e estratégias de manejo ambiental em habitats marinhos.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, U. L. Revisão taxonômica da família Rajidae no Brasil (Chondrichthyes, Elasmobranchii, Rajiformes). 2002. 286p. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas, Zoologia). Museu Nacional do Rio de Janeiro, UFRJ, 2002. LAST, P.R.; SÉRET, B.; STEHMANN, M.F.W. & WEIGMANN, S. Skates. Family Rajidae. In:Last P.R., White W.T., Carvalho M.R., Séret B., Stehmann M.F.W., Naylor G.J.P., editors. Rays of the world. Melbourne: CSIRO Publishing; 2016. p.204–363. MOREIRA, R. A.; GOMES, U. L. & DE CARVALHO, M. R. Morphological description of Dipturus mennii (Chondrichthyes: Elasmobranchii: Rajidae) and its differentiation from Dipturus trachyderma. Zoologia (Curitiba), v. 28, p. 97−111, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1975**

TITULO:Comparação da atividade e do conteúdo da glutamina sintetase em diferentes estruturas cerebrais de ratos: importância para carnosinemia

AUTOR(ES) : **FABIANA AGRIPINO ANDION,LARYSSA MUZZY,MILLENY ISIDORO LIMA,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

ORIENTADOR(ES): **BELISA PARMEGGIANI,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO: A carnosina é um dipeptídeo formado por β−alanina e L−histidina presente em diversos tecidos, incluindo o cérebro. Sua síntese é realizada pela carnosina sintetase e a degradação pela carnosinase sérica (CN1) ou pela dipeptidase citosólica não específica. Indivíduos afetados pela carnosinemia, doença genética causada pela deficiência da CN1, apresentam alterações neurológicas graves, convulsões refratárias e acúmulo de carnosina em líquidos biológicos de pacientes. Os mecanismos subjacentes a essas alterações ainda não são conhecidos. A enzima glutamina sintetase (GS) atua na reciclagem de glutamato no tecido cerebral, evitando assim a excitotoxicidade. Alterações em sua atividade foram associadas ao surgimento de quadros convulsivos, sintoma presente em pacientes com carnosinemia. Dados não publicados do grupo indicam que animais que recebem carnosina in vivo possuem maior conteúdo proteico e atividade de GS em córtex cerebral, mas não em hipocampo ou bulbo olfatório. Entretanto, em estruturas como estriado e cerebelo, tais parâmetros ainda são desconhecidos. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é avaliar o conteúdo e a atividade da GS em estriado e cerebelo após a administração de carnosina. Para isso, ratos machos e fêmeas com 1 dia de vida foram randomicamente divididos em dois grupos experimentais: grupo controle, que recebeu 1 µL de solução salina/g de peso corporal, e grupo carnosina, que recebeu 1 µL/g de peso corporal de solução de carnosina 1,3 M, ambos por via intracerebral no terceiro ventrículo (protocolo CEUA 091/20). Cinco dias após a administração, os animais foram submetidos à eutanásia e o estriado e o cerebelo foram coletados e processados de acordo com cada parâmetro a ser avaliado. As estruturas serão utilizadas para a medida do conteúdo e da atividade da GS. O conteúdo proteico será determinado por western blotting e a atividade enzimática será avaliada por espectrofotometria. No momento, as amostras foram coletadas e estão sendo processadas para a medida dos parâmetros supracitados. Espera−se que os dados obtidos no presente projeto possam auxiliar no entendimento da fisiopatologia da carnosinemia.

BIBLIOGRAFIA: Häberle J, Görg B, Rutsch F et al. (2005). Congenital glutamine deficiency with glutamine synthetase mutations. N Engl J Med. 353(18):1926−1933. doi:10.1056/NEJMoa050456 Van der Stede T, Spaas J, de Jager S et al. (2023). Extensive profiling of histidine- containing dipeptides reveals species- and tissue- specific distribution and metabolism in mice, rats, and humans. Acta Physiologica. 239(1):e14020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1977**

TITULO:Entre silenciamentos curriculares e cuidado comunicativo: revisão integrativa sobre saúde LGBTQIAPN+ na formação em Fonoaudiologia

AUTOR(ES) : **ANA LAURA DE PAULA SANTOS,JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: OBJETIVO: Analisar por meio de revisão integrativa, como a saúde LGBTQIAPN+ tem sido abordada na formação em Fonoaudiologia, identificando lacunas curriculares, desafios formativos e implicações para práticas clínicas, comunicativas e vocais inclusivas. METODOLOGIA: Revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo−analítico. A pergunta norteadora foi: como a literatura científica aborda a inserção da saúde LGBTQIAPN+ na formação em Fonoaudiologia e quais lacunas, desafios e implicações são descritos para práticas clínicas, comunicativas e vocais inclusivas? As buscas ocorreram entre abril e maio de 2026 nas bases SciELO, LILACS, PubMed/MEDLINE e BVS, considerando publicações em português e inglês. Foram utilizados descritores relacionados à Fonoaudiologia, formação em saúde, currículo, saúde LGBTQIAPN+, diversidade sexual e de gênero, identidade de gênero, voz, comunicação humana, Speech−Language Pathology, Health Education, Gender Identity, Transgender Persons, Sexual and Gender Minorities, Voice e Communication. Identificaram−se 186 publicações. Após remoção de 42 duplicatas, 144 registros foram avaliados por título e resumo, sendo 106 excluídos. Trinta e oito estudos foram lidos na íntegra e 14 compuseram o corpus final. Os dados foram organizados em matriz de extração e analisados por síntese temática . A autora participou da formulação da pergunta norteadora, realização das buscas, aplicação dos critérios de elegibilidade, leitura crítica dos estudos, organização da matriz de extração e síntese temática dos achados, sob orientação dos pesquisadores responsáveis. RESULTADOS: A análise evidenciou predomínio de produções da Saúde Coletiva, Educação em Saúde e áreas multiprofissionais, com menor concentração de estudos específicos sobre formação em Fonoaudiologia. Os achados foram organizados em quatro categorias: invisibilização curricular da saúde LGBTQIAPN+; lacunas na formação fonoaudiológica; voz, comunicação e identidade de gênero como dimensões do cuidado integral; e currículo, disputas simbólicas e legitimação de saberes. Observou−se que a inserção dessas temáticas nos currículos ocorre de modo limitado, fragmentado e dependente de iniciativas pontuais. Na Fonoaudiologia, essa lacuna é relevante pela centralidade da voz e da comunicação nos processos de reconhecimento social e afirmação identitária. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A revisão indica que a saúde LGBTQIAPN+ deve ser reconhecida como dimensão constitutiva da formação em Fonoaudiologia, e não como conteúdo periférico. A construção de práticas clínicas afirmativas exige currículos que articulem competência técnica, escuta qualificada, diversidade comunicativa, direitos humanos e equidade. Ao lidar com vozes, corpos, linguagens e expressividades, a Fonoaudiologia ocupa posição estratégica na promoção do cuidado integral e do reconhecimento das múltiplas formas de existência vocal e identitária.

BIBLIOGRAFIA: BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. DORNELAS, Rodrigo; RIBEIRO, Vanessa Veis; BEHLAU, Mara. Identidade comunicativa: pessoas trans, travestis e não binárias. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. PARANHOS, William Roslindo; WILLERDING, Inara Antunes Vieira; LAPOLLI, Édis Mafra. Formação de profissionais de saúde para o cuidado à população LGBTQI+. Interface − Comunicação, Saúde, Educação. Botucatu, v. 25, e200684, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1978**

TITULO:PERFIL E EXPECTATIVAS FUTURAS DOS INGRESSANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO DA UFRJ

AUTOR(ES) : **MARCELA BOECHAT RIBEIRO,RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,EDUARDA NASCIMENTO REZENDE DE NAZARETH,MARIANA ALVES DE OLIVEIRA,VIVIANE MARINHO DA COSTA,FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA**

RESUMO: O curso de graduação em Nutrição tem papel estratégico na formação de profissionais capacitados para atuar na promoção da saúde, prevenção de agravos e garantia da segurança alimentar e nutricional. Considerando as mudanças curriculares, políticas de cotas e desafios ao longo da trajetória acadêmica, este estudo teve como objetivo analisar o perfil sociodemográfico e as expectativas dos ingressantes do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trata−se de estudo quantitativo, transversal e descritivo, realizado com estudantes regularmente matriculados no 1º período do curso de Nutrição do INJC/UFRJ. Aplicou−se aos ingressantes de 2025/2 e de 2026/1 o questionário para avaliação do perfil de discente ingressante no curso (QuestDiscNut−UFRJ) estruturado e validado. O QuestDiscNut−UFRJ é composto por 52 questões sobre dados sociodemográficos, trajetória educacional, motivações para escolha do curso, expectativas acadêmicas e profissionais, disponibilizado em formulário online mediante aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os alunos que atuam no projeto participaram do ajuste, aplicação do questionário e da análise dos dados. Ao todo, houve o ingresso de 90 alunos, destes, 48% (n=43) responderam à pesquisa, com maior adesão em 2026/1 (69%; n=31). 79% (n=34) dos respondentes eram mulheres. Em ambas as turmas, a média de idade foi de 21 anos. A maioria (83%; n=10 em 2025/2 e 42%; n=10 em 2026/1) se autodeclarou branca, 91%; n=11 (2025/2) e 96%; n=30 (2026/1) eram solteiros. Nas duas turmas a maioria relatou morar com os pais. Em relação à trajetória escolar, em 2025/2 houve distribuição equilibrada entre escolas públicas e privadas (50%; n=6 − cada). Em 2026/1, predominou a origem de escolas públicas (65%; n=20). Nos dois períodos, 54% (n=23) dos respondentes indicaram que Nutrição não foi a primeira opção, com interesse em outros cursos da saúde: Odontologia, Medicina e Biomedicina. 86% (n=37) dos ingressantes relataram ter grande expectativa com relação ao curso. 74% (n=32) tem a intenção de concluir o curso, porém 5% (n=2) relataram dúvidas com relação à permanência no mesmo. Os ingressantes têm interesse em participar de atividades acadêmicas como iniciação científica, monitoria e estágio. 72% (n=31) acreditam que o curso de Nutrição vai ampliar suas oportunidades profissionais, viabilizando a entrada no mercado de trabalho. Há interesse em áreas como Nutrição Esportiva, Materno−Infantil e Clínica. Após formados, há intenção de fazer concurso público e pós−graduação Lato e Stricto sensu. Os ingressantes apresentam, portanto, perfil majoritariamente feminino, jovem e com interesse pela área da saúde, com expectativas positivas em relação à formação e ao futuro profissional. A taxa de resposta reflete as condições iniciais de aplicação do questionário, com previsão de ajustes para ampliar a participação e fortalecer os dados.

BIBLIOGRAFIA: PAULSEN, T. B.; NEGRI, S. T. Caracterização dos calouros ingressantes em um curso de Nutrição. XX Congresso de Iniciação Científica II Mostra Científica. UFPel, CIC 2011. CERVATO−MANCUSO, Ana Maria; SILVA, Maria Eunice Waughan da. Percepção e expectativas dos alunos ingressantes no curso de Nutrição. Revista de Cultura e Extensão USP, São Paulo, v. 8, p. 79−95, 2012. DOI: 10.11606/issn.2316−9060.v8i0p79−95.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1979**

TITULO:Efeitos de estatinas no desempenho físico de peixes−zebra

AUTOR(ES) : **RENE RODRIGUES ALVES,PALOMA DE CARVALHO VIEIRA,ALLAINA CHRISTINA DE SOUSA ANDRADE,MURILO NESPOLO SPINELI**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN,MANOEL LUIS COSTA**

RESUMO: Introdução: Estudos anteriores feitos com embriões de peixes−zebra tratados com estatinas demonstraram que há prejuízo à arquitetura muscular e à mobilidade [1] durante o desenvolvimento embrionário. As estatinas são muito utilizadas na clínica médica para tratamento de dislipidemias e apresentam diversos efeitos colaterais associados ao uso, como dores musculares. Enquanto isso, estudos feitos em peixes−zebra de idade avançada tratados com creatina demonstraram que ela ajuda a combater a queda do desempenho físico associado à senescência, por meio de hipertrofia das fibras musculares e preservação da atividade mitocondrial [2]. Objetivos: Neste estudo objetivamos testar as estatinas Rosuvastatina e Atorvastatina para avaliar seu impacto na morfologia e desempenho físico de peixes−zebra adultos. Além disso, o trabalho visa comparar os efeitos da creatina nestes grupos. Metodologia: Os peixes−zebra são mantidos no biotério de peixes do Laboratório de Diferenciação Muscular do ICB/UFRJ. O presente projeto foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais em Experimentação Científica do CCS/UFRJ sob o número 028/25. Para atender ao objetivo deste trabalho, foram definidos 4 grupos experimentais: animais controle, tratados com Atorvastatina, Rosuvastatina, creatina, ou creatina associada às estatinas. Em cada grupo constam 3 machos e 3 fêmeas. Os animais foram tratados 2 vezes ao dia 5 vezes por semana. A cada 2 semanas foram aferidos dados morfométricos e o desempenho físico foi avaliado. Utilizamos o plugin Animove para avaliar a posição dos peixes−zebra durante o teste de resistência física [3]. Resultados preliminares: Consideramos como referência a densidade média dos peixes−zebra no tempo zero (100%), Ambos os tratamentos com estatinas reduziram a densidade corporal dos peixes depois de 2 semanas (Atorvastatina vs Controle p=0,025 e Rosuvastatina vs Controle p=0,001). Apesar da diferença de densidade, os valores de peso e comprimento não foram alterados. Durante o teste de resistência física pudemos constatar que peixes−zebra tratados com atorvastatina tiveram queda no desempenho físico, sendo a queda consideravelmente maior nas fêmeas. Considerações finais: Esperamos com este trabalho conseguir avaliar os danos musculares associados ao uso de estatinas, como Atorvastatina e Rosuvastatina, além de avaliar os benefícios do consumo de creatina para preservação da função muscular.

BIBLIOGRAFIA: [1] Campos LM et al. Alterations in zebrafish development induced by simvastatin: Comprehensive morphological and physiological study, focusing on muscle. Exp Biol Med (Maywood). 2016 Nov;241(17):1950−1960. doi: 10.1177/1535370216659944. [2] Vieira PC et al. Creatine increases muscle fiber size in embryonic chick muscle cells and age−dependent swimming performance in zebrafish. Sci Rep. 2026 Feb 23;16(1):10237. doi: 10.1038/s41598−026−41008−1. [3] Spineli MN et al. Animove: a low−cost, easy−to−use, fast and high−resolution system to evaluate swimming performance in zebrafish. Comput Methods Programs Biomed. 2026;109477. doi: 10.1016/j.cmpb.2026.109477.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1980**

TITULO:JOGO DA VIDA RARA: ELABORAÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO PARA ENSINO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOENÇAS RARAS

AUTOR(ES) : **FABIANA AGRIPINO ANDION,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: As doenças raras (DR) constituem um conjunto diverso de condições que, embora individualmente pouco frequentes, afetam entre 3,5% e 5,9% da população mundial [3] . Entretanto, aproximadamente 30% da população desconhece este grupo de doenças [3] . A falta de conhecimento por parte de profissionais da educação e da saúde contribui para a desinformação, preconceito e para um trajeto de diagnóstico que pode levar anos [1] . Nesse contexto, a escola é um espaço estratégico para o ensino de educação em saúde, desempenhando papel fundamental na promoção da conscientização, informação, inclusão e formação cidadã. O ensino sobre DR, entretanto, ainda enfrenta desafios, como a falta de materiais didáticos adequados, lacunas na formação docente e pouca integração do tema aos currículos escolares. Assim, a utilização de recursos lúdicos, como jogos didáticos, se destaca por tornar conteúdos complexos mais acessíveis e dinâmicos, estimulando a participação, além de favorecer o desenvolvimento de empatia, pensamento crítico e compreensão sobre saúde pública [2] . Nesse contexto, o presente trabalho descreve o desenvolvimento do jogo didático “Jogo da Vida Rara”. O jogo simula trajetórias de vida relacionadas às DR, integrando trilhas temáticas, curiosidades, cartas e recursos fictícios. Seu objetivo é promover a educação em saúde em sala de aula e na sociedade, compartilhando informações sobre DR. Foi elaborada uma primeira versão do jogo, a qual foi submetida à avaliação por pessoas de diferentes faixas etárias e graus de escolaridade. Após as sugestões do primeiro grupo de avaliadores, foi elaborada uma segunda versão do jogo. Essa versão também foi submetida à avaliação por outro grupo de indivíduos com características semelhantes ao primeiro. De acordo com as avaliações, o jogo foi considerado adequado para o uso para aprendizado e/ou conscientização sobre DR. Apoio Financeiro: CNPq, FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: [1] LUZ, Geisa dos Santos; SILVA, Mara Regina Santos da; DEMONTIGNY, Francine. Doenças raras: itinerário diagnóstico e terapêutico das famílias de pessoas afetadas. Acta paulista de enfermagem, v. 28, n. 5, p. 395−400, 2015. [2] RAMOS, Álexandre Rezende David et al. O uso de jogos no ensino de Bioquímica: uma abordagem interativa para a aprendizagem. 2025. [3] SCHUCK, Patrícia Fernanda. Por que devemos falar por que devemos falar sobre doenças raras? Neurociências e Sociedade, v. 1, n. 2, e224009, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1983**

TITULO:ATIVIDADE LARVICIDA DE SPHAGNETICOLA TRILOBATA E DETERMINAÇÃO DE SEUS CONSTITUINTES ATIVOS

AUTOR(ES) : **MARIA EUGENIA DA CONCEICAO MATIAS,ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES,CELSO EVANGELISTA DOS SANTOS EVANGELISTA**

ORIENTADOR(ES): **NAOMI KATO SIMAS**

RESUMO: Sphagneticola trilobata (Asteraceae) , conhecida popularmente como vedélia, é uma espécie vegetal nativa, a qual se atribui atividade larvicida que é pouco descrita na literatura. Dessa maneira, este projeto tem como objetivo a determinação da composição química do extrato bruto hidroalcoólico proveniente das partes aéreas (folha, caule e flor) de Sphagneticola trilobata, bem como as partições de diferentes polaridades e frações e seus impactos na atividade larvicida expressa por meio da taxa de mortalidade das larvas de Aedes aegypti. As partes aéreas de S. trilobata (folha, caule e flor) passaram por um processo de maceração com etanol 70% por uma semana, gerando o extrato bruto hidroalcoólico. O extrato foi conduzido a uma partição líquido−líquido, dando origem a partição em diclorometano e ao resíduo aquoso. A partição em diclorometano foi fracionada obtendo−se a fração em acetato de etila e a fração em metanol que passaram por um processo de refracionamento gerando diversas subfrações. Todos os extratos foram rotaevaporados ou liofilizados, a fim de eliminar todo solvente presente. Os ovos de Aedes aegypti foram incubados à temperatura de 28°C a 30°C durante 48 horas com água filtrada e ração. O ensaio larvicida foi conduzido com as larvas em terceiro estágio de desenvolvimento, seguindo o método da Organização Mundial da Saúde (2005), com três repetições de sextuplicata. As larvas foram colocadas em contato com os extratos obtidos anteriormente em concentrações de 25, 50, 100, 150 e 200 mg/L preparados com solventes que variam entre álcool etílico 70%, acetona e água, e após 24h fez−se a anotação do número de larvas vivas e mortas. Para cada solvente foi preparado o controle negativo. Além disso, os extratos foram submetidos às técnicas de cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas e cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas. Concomitantemente, foi realizada a cromatografia em camada delgada (CCD), utilizando os reveladores vanilina, NP−PEG, orcinol, dragendorff e ninhidrina. Por meio da CCD, foi possível determinar que as amostras apresentam substâncias fenólicas, aminas primárias e carboidratos. Ademais, foi possível determinar que os extratos apresentaram modesta atividade larvicida quando comparados aos extratos de outras espécies vegetais da mesma família, ainda que tenha sido identificado a presença de compostos descritos na literatura com atividade larvicida, como palmitato de etila, limoneno e fitol, pois a subfração em hexano e acetato de etila da fração em acetato de etila apresentou a maior atividade, exibindo 18,1% de mortalidade na concentração de 100 mg/L. Dessa forma, este trabalho contribui para o conhecimento químico e biológico da espécie, fornecendo informações para estudos futuros. Além disso, é necessário finalizar as técnicas cromatográficas nas subfrações, a fim de obter mais informações do seu perfil químico.

BIBLIOGRAFIA: MANDEL, J. R.; DIKOW, R. B.; SINISCALCHI, C. M.; THAPA, R.; WATSON, L. E.; FUNK, V. A. A fully resolved backbone phylogeny reveals numerous dispersals and explosive diversifications throughout the history of Asteraceae. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, v. 116, n. 28, p. 14083–14088, jul. 2019. World Health Organization (2005). Guidelines for laboratory and field testing of mosquito larvicides. World Health Organization. World Health Organization. https://iris.who.int/handle/10665/69101 Acesso em: 25 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1995**

TITULO:LETRAMENTO EM SAÚDE E ACESSIBILIDADE NO PREPARO PARA COLONOSCOPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REFORMULAÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO

AUTOR(ES) : **ANA LETICIA FONTENELE LIMA,ANA CLARA PEIXOTO DE BRITO PEREIRA,ANA JULIA CARREIRO DE MELO RODRIGUES,CAUA DE MENEZES,ESTER FERREIRA LEITE,GABRIELLY OLIVEIRA DE SOUZA,ISADORA DOS SANTOS BATISTA,JOANNA KAROLAYNE RODRIGUES DE SOUSA DA SILVA,MARIA EDUARDA DOS SANTOS MONTEIRO SILVA,FERNANDA MARQUES DOS REIS BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA,THAYNA DE ASSIS BARROS S THIAGO**

RESUMO: Introdução : A colonoscopia é o padrão−ouro no rastreamento de alterações intestinais, mas sua eficácia depende do preparo adequado. Em atividades práticas da disciplina de Gestão e Gerenciamento em Enfermagem, desenvolvidas em uma unidade de atenção secundária, observou−se elevado índice de exames inadequados ou cancelados devido à dificuldade dos usuários em compreender orientações sobre dieta, medicações e horários. Diante disso, emergiu a necessidade de reformular o folder educativo do setor, tornando−o claro e inclusivo, visando promover o letramento em saúde e a segurança do paciente no SUS. Objetivo : Relatar o processo de reformulação e qualificação de um folder educativo sobre o preparo para o exame de colonoscopia, focando na acessibilidade e na compreensão dos usuários. Metodologia : Trata−se de um estudo descritivo, de natureza aplicada, realizado no mês de abril de 2026, por dez acadêmicos de enfermagem do 4º período da Escola de Enfermagem Anna Nery, sob orientação docente em uma unidade de atenção secundária. A partir do diagnóstico situacional e levantamento bibliográfico, reformulou−se o folder do serviço utilizando a plataforma de design gráfico Canva. O material incorporou elementos visuais didáticos e recursos de acessibilidade digital via QR Code (com conteúdo em áudio e audiodescrição) para atender usuários com deficiência visual ou baixa escolaridade. A versão final foi revisada pela enfermeira gestora da unidade. Resultados esperados : A reformulação alinhou o informativo técnico aos princípios do letramento em saúde, gerando instruções lógicas, claras e atrativas. Ao mitigar barreiras cognitivas e comunicacionais, o modelo busca ampliar a compreensão do preparo intestinal. A inclusão de recursos multimídia funciona como tecnologia assistiva, promovendo equidade para pessoas com baixa escolaridade ou deficiência visual. Espera−se, como consequência, reduzir as taxas de exames desmarcados ou repetidos, otimizando o fluxo assistencial e garantindo maior segurança ao paciente. Considerações parciais : O investimento em estratégias de letramento em saúde constitui componente essencial para qualificação dos fluxos assistenciais no SUS, impactando positivamente desde o preparo até o pós−procedimento. O material encontra−se em avaliação pela gestão para potencial implantação no serviço. Ademais, a elaboração do material fortaleceu a formação dos acadêmicos em assistência, gerência e da educação em saúde, consolidando a articulação entre teoria e prática no contexto da atenção secundária.

BIBLIOGRAFIA: Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_fol heto.pdf. Acesso em: Maio 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacio nal_seguranca.pdf. Acesso em: Maio 2026. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Detecção precoce do câncer colorretal. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: https://www.inca.gov.br/t

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1997**

TITULO:Transfobia na educação física escolar: reflexões a partir de um estudo de caso.

AUTOR(ES) : **ROBSON GABRIEL ANTONIO RIBEIRO,VITóRIA FERREIRA DE MORAIS**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Este texto é uma construção coletiva em parceria com a UFRRJ em que a autoria atuou de forma colaborativa em todas as fases do campo. INTRODUÇÃO Historicamente, a escola ocupa um lugar para além do ensino e aprendizagem, enquanto um espaço atravessado por normas de corpos e sexualidades, frequentemente reproduzindo mecanismos de exclusão direcionados às pessoas que desafiam padrões heteronormativos (Louro, 2001). A Educação Física escolar, nesse contexto, tende a reforçar regimes normativos de corpo e gênero, sustentados por perspectivas binárias, produzindo processos de exclusão e marginalização de tudo aquilo que desestabiliza os modelos socialmente instituídos de masculinidade e feminilidade (Figueiredo; Laurindo; Martins, 2024). Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar como manifestações de transfobia emergem no contexto esportivo escolar, bem como refletir sobre a atuação da comunidade escolar diante dessas situações. Metodologia: Trata−se de um estudo de caso de caráter qualitativo desenvolvido a partir da observação participante de um graduando em Educação Física durante a arbitragem de um torneio de voleibol, em uma escola municipal em Seropédica no mês de agosto de 2025. Atuando como árbitro convidado, um dos autores conseguiu acompanhar diretamente as interações estabelecidas entre estudantes, professores/as e demais profissionais da instituição. Nesse intercâmbio foi possível acompanhar de perto manifestações de transfobia direcionadas a uma estudante transgênero do Ensino médio. Durante os intervalos entre os jogos, observações foram registradas em bloco de notas do celular e, posteriormente, sistematizadas e transcritas detalhadamente em diário de campo. Com base nesses registros, procedeu−se à análise descritiva e interpretativa dos dados produzidos. RESULTADOS: Anotamos que as manifestações transfóbicas emergiram após a vitória da equipe que contava com a participação de uma estudante trans, embora, inicialmente, todas as equipes envolvidas tenham concordado com sua inclusão na competição. Destaca−se, ainda, a participação de membros do próprio corpo docente na reprodução e legitimação dessas práticas discriminatórias, além da postura omissa da gestão escolar diante das manifestações de transfobia, evidenciada ao desestimular a estudante a realizar uma denúncia formal contra a instituição. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Partindo das reflexões de Louro (2001), embora esses grupos minoritários tenham mais visibilidade atualmente, tornam−se mais evidentes o tensionamento produzido pelos grupos conservadores, tendo em vista as atitudes dos docentes e gestores escolares. O caso analisado reforça a necessidade de desconstrução de normas historicamente estabelecidas, evidenciando que aulas, torneios e espaços da Educação Física escolar ainda podem reproduzir exclusões e violências direcionadas a corpos considerados diferentes (Silva; Santos, 2018).

BIBLIOGRAFIA: FIGUEIREDO, Maria Eduarda Erlacher de, LAURINDO, Vinnicius Camargo de Souza, MARTINS, Mariana Zuaneti. Jovens LGBT+ e a educação física escolar: exclusões, negociações e vias de pertencimento. Revista Tempos e Espaços em Educação, v. 17, n. 36, e20761, 2024 LOURO, Guacira Lopes. Teoria queer: uma política pós−identitária para a educação. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 09, n. 02, p. 541−553, dez. 2001 . SILVA, Robson Guedes da et al.. Corpos queer e educação: escola, subjetivação e exclusão. E−book CONQUEER. Campina Grande: Realize Editora, 2018. p. 233−240.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1999**

TITULO:Avaliação In Vivo da Absorção e Liberação de Insulina via Estímulo Magnético em Novos Sistemas Nano−in−Micro Estruturados

AUTOR(ES) : **RENATA DE MORAES RIBEIRO,INGRID WACLAWIAK,ÂNGELA FERREIRA,MARCEL GUIMARÃES MARTINS,PRISCILLA FINOTELLI**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SOLA-PENNA**

RESUMO: Introdução: A diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é caracterizada pela deficiência absoluta na produção de insulina, exigindo administração exógena contínua, geralmente por múltiplas injeções subcutâneas diárias, o que pode comprometer a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. Sistemas nano−in−micro estruturados para liberação controlada de fármacos representam uma alternativa promissora, permitindo modular a entrega de insulina de forma remota e reduzir intervenções [1]. Objetivo: Avaliar a absorção in vivo de novas formulações poliméricas nano−in−micro estruturadas e seu potencial para liberação controlada de insulina sob estímulo magnético externo. Métodos: Em formulações previamente desenvolvidas pelo grupo [2], a encapsulação era feita pelo gotejamento de alginato de sódio contendo insulina e nanopartículas magnéticas em cloreto de cálcio, com revestimento em quitosana. Apesar da boa encapsulação, observou−se absorção completa das partículas em cerca de 48h após implantação subcutânea, com elevada liberação basal de insulina, limitando o controle terapêutico. Para aumentar a estabilidade da matriz e reduzir essa liberação, novas formulações incorporaram a quitosana diretamente à solução precursora (alginato, insulina e nanopartículas magnéticas), gotejada em diferentes reticulantes (CaCl□□, FeCl□□ ou SrCl□□), gerando micropartículas com distintas características estruturais e de degradação. Realizou−se ensaio de absorção subcutânea em camundongos saudáveis com partículas sem insulina das três formulações. Para avaliação terapêutica, o diabetes tipo 1 foi induzido em camundongos C57BL/6J por aloxana intravenosa (40 mg/kg) após 8h de jejum [3]; após 5 dias, animais com glicemia >350mg/dL foram considerados diabéticos, recebendo implante subcutâneo das partículas com insulina e nanopartículas magnéticas de óxido de ferro. A proposta baseia−se na aplicação externa de campo magnético oscilante, capaz de promover liberação pulsada e controlada de insulina. Resultados: Os testes de absorção subcutânea nos diferentes reticulantes (CaCl□□, FeCl□□ ou SrCl□□) estão em andamento. Em um ensaio funcional já realizado, animais diabéticos que receberam partículas com insulina reticuladas em CaCl□□ foram submetidos a estímulo eletromagnético externo por 30 minutos, observando−se redução da glicemia. Conclusão: Os resultados preliminares indicam que o sistema é capaz de promover liberação funcional de insulina mediante estímulo magnético, com redução efetiva da glicemia em animais diabéticos. Perspectivas futuras: Está sendo avaliado por quantos dias o estímulo magnético é capaz de sustentar a liberação de insulina e a redução glicêmica, além da avaliação funcional das demais formulações reticulantes, visando um sistema com biocompatibilidade adequada, absorção previsível e maior controle terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: [1] Karimzadeh Bajgiran, N.; Ahmadi, Y.; Majidi, S. Smart nanoparticles for responsive drug delivery in Diabetes: Advances, Challenges, and future Perspectives. International Journal of Pharmaceutics, 2025. [2] Finotelli PV, Da Silva D, Sola−Penna M, Rossi AM, Farina M, Andrade LR, Takeuchi AY, Rocha−Leão MH. Magneto−responsive alginate capsules. Colloids Surf B Biointerfaces. 2010 Nov 1;81(1):206−11. doi: 10.1016/j.colsurfb.2010.07.008. [3] Carvalho, E. M.; Carvalho, N. A. S.; Ferreira, L. M. Experimental model of induction of diabetes mellitus in rats. Acta Cirúrgica Brasileira, São Paulo, v. 18, p. 60−64, 2003. Número Especial.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2000**

TITULO:Cultura, extensão universitária e permanência estudantil: experiências no NAPROCULT

AUTOR(ES) : **GABRIEL RIBEIRO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE MOREIRA DA SILVA**

RESUMO: O Núcleo de Apoio a Projetos Culturais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NAPROCULT), vinculado à Pró−Reitoria de Extensão (PR5), atua na elaboração e gestão de projetos culturais por meio de consultorias, oficinas e mentorias gratuitas destinadas a artistas independentes, estudantes, coletivos e agentes culturais de diferentes territórios do Brasil. Inserido no campo da extensão universitária, o Núcleo promove circulação de saberes, democratização do acesso à cultura e aproximação entre universidade e sociedade. Nesse contexto, o presente trabalho parte da experiência como bolsista extensionista do NAPROCULT para discutir as relações entre cultura, extensão universitária e permanência estudantil. O trabalho tem como objetivo compreender de que maneira as práticas extensionistas desenvolvidas no NAPROCULT contribuem para a democratização do acesso à cultura e para a permanência estudantil na universidade pública. Esta reflexão é construída a partir das experiências desenvolvidas nas ações de comunicação institucional, produção de conteúdos para redes sociais, divulgação de oportunidades culturais e participação em eventos acadêmicos promovidos pela Pró−Reitoria de Extensão da UFRJ. A partir dessas vivências, compreende−se que as práticas extensionistas desenvolvidas no NAPROCULT ampliam o alcance social da universidade pública, fortalecem redes de troca entre diferentes sujeitos e territórios e inserem os estudantes em experiências formativas vinculadas à cultura e à extensão universitária. Do ponto de vista teórico, o trabalho fundamenta−se na compreensão da extensão universitária como prática dialógica, crítica e formativa, comprometida com a construção coletiva do conhecimento e com a aproximação entre universidade e sociedade (Freire, 1996; Santos, 2010). Além disso, dialoga com a perspectiva de Muniz Sodré (2014), ao compreender a comunicação como prática capaz de produzir vínculos e ampliar processos de participação cultural. Paralelamente, o trabalho propõe uma reflexão acerca da permanência estudantil, compreendida não apenas em sua dimensão econômica, mas também como pertencimento institucional, participação ativa e inserção do estudante na vida universitária. Nesse sentido, a bolsa de extensão é analisada como elemento central da experiência relatada, não somente por possibilitar a permanência material na universidade, mas por inserir o estudante em experiências acadêmicas, culturais e profissionais fundamentais para sua formação. Dessa forma, argumenta−se que a extensão universitária opera simultaneamente como espaço de formação e estratégia de permanência estudantil. As experiências desenvolvidas no NAPROCULT demonstram como a atuação extensionista contribui para o crescimento acadêmico, profissional e humano dos estudantes envolvidos, ao mesmo tempo em que fortalece o papel social da universidade pública e amplia o acesso à cultura.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. SANTOS, B. S. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2010. SODRÉ, M. A ciência do comum: notas para o método comunicacional. Petrópolis: Vozes, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2002**

TITULO:EFEITOS DO VAPE NA QUALIDADE VOCAL

AUTOR(ES) : **CAIO OLIVEIRA DE AZEVEDO,ISABEL VITORIA RIOS DO NASCIMENTO,ANNA BEATRIZ LOPES MENDES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Os cigarros eletrônicos, conhecidos como vapes, têm se popularizado especialmente entre os jovens devido à variedade de aromas e à percepção equivocada de menor risco à saúde. Entretanto, o uso desses dispositivos pode causar impactos importantes no trato vocal, incluindo irritação laríngea, pigarro, tosse, sensação de boca seca e alterações na qualidade vocal. Objetivo: Investigar os impactos do uso de cigarros eletrônicos na qualidade vocal e discutir a atuação fonoaudiológica frente às alterações relacionadas ao consumo desses dispositivos. Metodologia: Trata−se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado por meio da aplicação de formulários a usuários de cigarros eletrônicos, além de levantamento bibliográfico sobre os efeitos do vape na voz e na saúde vocal. Resultados esperados: Espera−se ampliar a compreensão sobre a relação entre o uso de cigarros eletrônicos e alterações vocais, contribuindo para estratégias de prevenção, orientação e reabilitação vocal. Também se busca destacar o papel da Fonoaudiologia na promoção da saúde vocal e da qualidade de vida dessa população.

BIBLIOGRAFIA: 1. PELLICANI, A. D. et al. A busca eletrônica pelos termos vape e rouquidão no Brasil: um estudo infodemiológico. Audiology − Communication Research, 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/acr/a/mD9kqfxFNYhtKZW9dY8mLJS/ 2. MONTEIRO, J. C. Effects of E−Cigarette Use on Voice: An Integrative Literature Review. Journal of Voice, 2025. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40829976/. 3. DE GOIS, N. P. Impactos otorrinolaringológicos do uso crônico de cigarro eletrônico em adultos jovens. Revista Contemporânea, 2025. Disponível em: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/9660.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2004**

TITULO:SEGURANÇA DO PACIENTE CRÍTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM DIANTE DE EVENTOS ADVERSOS

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO,MANOELA PEIXOTO MOREIRA,BRENDA DA SILVA RIBEIRO,ISABELA LOPES PIRES GALHANO,ISADORA DE MORAES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO: O objetivo da pesquisa é relatar a experiência de estudantes de graduação em Enfermagem durante estágio em Unidade de Terapia Intensiva, com enfoque na prevenção e controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde; Identificar situações de risco assistencial e refletir sobre estratégias preventivas voltadas à segurança do paciente. É um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das vivências de nove acadêmicas de Enfermagem durante o estágio curricular na Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital do município do Rio de Janeiro, entre 09 e 30 de abril de 2026, às terças e quintas−feiras. A experiência foi descrita de forma sistematizada, em sequência cronológica, contemplando observações do cenário assistencial, interação com a equipe interdisciplinar e reflexões decorrentes da prática. As atividades ocorreram no turno da manhã, totalizando 30 horas. Inicialmente, as acadêmicas receberam orientações sobre a ambiência da Unidade, fundamentadas nas Resoluções da Diretoria Colegiada nº 50/2002 e nº 07/2010, atualizada pela nº 137/2017, e orientações para realização do exame físico em pacientes críticos. O acompanhamento da passagem de plantão à beira−leito favoreceu a compreensão sobre comunicação efetiva e sua relação com os protocolos de segurança do paciente. O processo de enfermagem foi aplicado em todas as suas etapas. Entre os procedimentos executados destacaram−se monitorização hemodinâmica minimamente invasiva, higiene oral, curativos, banho no leito, coleta de gasometria arterial, aspiração traqueal, troca de fixação de tubo traqueal, transporte intra−hospitalar e handoff à enfermeira do setor. Foram seguidas as recomendações da literatura vigente e dos protocolos institucionais. A interação com profissionais da fisioterapia, medicina e odontologia favoreceu o desenvolvimento da postura profissional, apropriação do conhecimento científico e comunicação interdisciplinar. Foram identificadas fragilidades relacionadas à adesão às precauções padrão, especialmente à higiene das mãos, além de oportunidades de melhoria na comunicação e sinalização de pacientes em isolamento de contato ou rastreio para microorganismos multirresistentes. Observou−se aumento da prevalência de pacientes em isolamento de contato, mesmo em unidade não destinada à coorte microbiológica, reforçando a necessidade de adesão rigorosa às medidas de biossegurança. Também se destacou a necessidade de revisão do uso indiscriminado de fraldas em pacientes sem indicação clínica. A experiência possibilitou identificar fragilidades relacionadas à prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e compreender a relevância da atuação da enfermagem na segurança do paciente. O estágio contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio crítico, da vigilância contínua e da compreensão sobre biossegurança, reforçando a importância do fortalecimento dos protocolos institucionais, da comunicação efetiva e das estratégias preventivas.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/. ANVISA.Prevenção de infecções por microrganismos multirresistentes em serviços de saúde: série segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/manual−prevencao−de multirresistentes7.pdf ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA; SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. Orientações práticas de ventilação mecânica, 2024. Disponível em: https://indd.adobe.com/view/017f739a−847f−4587−9bef−15b9c01756ba

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2005**

TITULO:PROMOÇÃO DA HIGIENE ORAL EM TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **ISABELA LOPES PIRES GALHANO,ISADORA DE MORAES DE SOUZA,MANOELA PEIXOTO MOREIRA,GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO,BRENDA DA SILVA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO: O objetivo da pesquisa é discutir a importância da atuação da enfermagem na higiene oral de pacientes submetidos à Ventilação Mecânica Invasiva, no contexto da Unidade de Terapia Intensiva, destacando o aprendizado prático e as vivências de acadêmicas de enfermagem na promoção de uma assistência segura, voltada à prevenção de infecções respiratórias, como pneumonia associada à ventilação mecânica. Trata−se de um e studo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das vivências de nove acadêmicas de Enfermagem durante o estágio curricular na Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital do município do Rio de Janeiro, entre 09 e 30 de abril de 2026, às terças e quintas−feiras. A experiência foi descrita de forma sistematizada, com foco na assistência prestada aos pacientes críticos, interação com a equipe interdisciplinar e reflexões decorrentes da prática de enfermagem com foco na observação relacionada à higiene oral. As atividades ocorreram no turno da manhã, totalizando 30 horas. Inicialmente, as acadêmicas receberam orientações sobre a ambiência da Unidade, fundamentadas nas Resoluções da Diretoria Colegiada nº 50/2002 e nº 07/2010, atualizada pela nº 137/2017, e orientações para realização do exame físico em pacientes críticos. Por meio do acompanhamento da rotina assistencial da equipe de enfermagem e da interação com a equipe multiprofissional, foi possível compreender a importância da comunicação efetiva para a continuidade do cuidado e sua relação com os protocolos de segurança do paciente. Foram identificadas fragilidades na execução da higiene bucal, sendo observado, de forma sistemática, o acúmulo de secreções visíveis no tubo orotraqueal, ausculta pulmonar com ruídos adventícios, e presença de sialorreia na cavidade oral dos pacientes, mostrando uma higiene bucal inadequada. As principais dificuldades envolveram a falta de atualizações periódicas e de discussões práticas sobre o tema na rotina do setor. Evidenciou−se, o impacto direto que a irregularidade dessa técnica exerce sobre o aumento do risco de infecções biológicas nos pacientes críticos. Como resultado, a vivência permitiu a compreensão das etapas de aspiração da cavidade oral, relevância da remoção mecânica do biofilme visível e da remoção química através da clorexidina aquosa a 0,12% em até três vezes ao dia. A experiência promoveu uma importante transformação na percepção das acadêmicas, evidenciando os benefícios da higiene oral em pacientes com ventilação mecânica, como uma intervenção preventiva na redução de infecções, e gerando mudanças na sensibilidade clínica quanto à integralidade do cuidado. Conclui−se que a higiene oral constitui um pilar indispensável para a segurança do paciente em ambiente crítico, e recomenda−se o fortalecimento da educação continuada no setor e a padronização de protocolos assistenciais baseados em evidências científicas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília, DF: ANVISA, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/. OLIVEIRA, R. F. F. et al. Protocolos de higiene oral e a prevenção à pneumonia aspirativa por ventilação mecânica. Enfermagem em Foco, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.21675/2357−707X.2023.v14.e−202301. MOREIRA, B. F. et al. Principais intervenções de enfermagem na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica: revisão integrativa. Revista Ciência Plural, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.21680/2446−7286.2024v10n2ID31059

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2013**

TITULO:AVALIAÇÃO DO TCH−165, UM ATIVADOR DO PROTEASSOMA, EM MODELOS PRÉ−CLÍNICOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER.

AUTOR(ES) : **YSTHER TEREZA MARRIEL DO COUTO PINHEIRO,GUSTAVO TREVIZANI STELZER,LUANA HEIMFARTH,MYCHAEL LOURENCO,JOAO DAVID CALIXTRO COSTA,RUBENS LEAL SOARES NETO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO TEIXEIRA FERREIRA,FELIPE CAMPOS RIBEIRO**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é a enfermidade neurodegenerativa de maior incidência na atualidade, tendo o déficit nos mecanismos de manutenção da proteostase como aspecto central em sua fisiopatologia. Espécies tóxicas do peptídeo beta−amiloide relacionam−se à perda da proteostase tanto por redução da síntese proteica quanto por desregulação da degradação. Como a patologia não tem cura, é urgente o desenvolvimento de novos fármacos.O proteassoma é a principal maquinaria de degradação proteica celular. Como sua atividade catalítica encontra−se reduzida em modelos de DA e em níveis sinápticos de pacientes post−mortem, estratégias voltadas a esse complexo emergem como alternativas terapêuticas. Nesse contexto, o TCH−165, um composto imidazólico, surge como uma estratégia para aumentar a atividade do proteassoma, modulando sua função catalítica ao facilitar a entrada de proteínas mal−enoveladas por meio da abertura dos anéis alfa e do favorecimento do cerne proteolítico 20S isolado. O objetivo deste trabalho é avaliar a viabilidade da administração do TCH−165 em modelos pré−clínicos de DA e sua capacidade de modular a atividade do proteassoma em tecido animal. Para isso, utilizaram−se abordagens in silico (triagem farmacocinética), in vitro (viabilidade e dose−resposta) e in vivo (curva de toxicidade e atividade do proteassoma).Análises in silico no software SwissADME indicaram baixa probabilidade de o TCH−165 cruzar a barreira hematoencefálica (BHE) devido ao seu tamanho e alta lipofilicidade, direcionando os testes para a administração direta no sistema nervoso central (SNC). In vitro, em culturas primárias de neurônios e astrócitos, observou−se uma janela de toxicidade dose−dependente, com redução da viabilidade celular a partir de 5uM (em cultura primária de neurônios) e a partir de 10uM (em cultura primária de astrócitos).In vivo, camundongos C57Bl/6 receberam injeções intracerebroventriculares (i.c.v.) garantindo uma administração central direta. Após 16h, realizou−se o teste comportamental de campo aberto; após 24h, os animais foram eutanasiados para eutanásia e dissecação dos hipocampos. A atividade do proteassoma foi quantificada via ensaio fluorimétrico (UBPBio). Os animais não apresentaram alterações motoras, comportamentais ou sinais de toxicidade, como convulsões e nas maiores doses i.c.v. (10pmol), observou−se uma tendência de aumento na atividade do proteassoma. Portanto, conclui−se que a administração de TCH−165 no SNC é viável e estabelece parâmetros para seu uso em modelos de DA. Como perspectiva, o estudo prosseguirá com a administração do fármaco em modelos agudos (injeção de oligômeros beta−amiloide) e crônicos (animais transgênicos 5xFAD) em modelos da DA.

BIBLIOGRAFIA: Chowdhury S, Chowdhury NS. Novel anti−amyloid−beta (Aβ) monoclonal antibody lecanemab for Alzheimer's disease: A systematic review. Int J Immunopathol Pharmacol. 2023 Braak, H., & Braak, E. Neuropathological stageing of Alzheimer−related changes. In Acta Neuropathologica, 1991 Alzheimer’s association 2020. Early−Onset/Younger−Onset Alzheimer’s Alzheimers Dement 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2020**

TITULO:Perfil clínico−assistencial de pacientes atendidos em um serviço ambulatorial de voz: etapa inicial de estudo sobre tempo de espera, adesão e desfechos terapêuticos.

AUTOR(ES) : **GABRIEL DA SILVA SANTOS,RAFAELLA LEITE GÓES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Objetivo: Caracterizar o perfil sociodemográfico, clínico e assistencial dos pacientes atendidos na Clínica de Voz do HUCFF−UFRJ como etapa inicial de um estudo destinado a investigar a relação entre o tempo de espera para atendimento fonoaudiológico, a adesão ao tratamento e os desfechos terapêuticos. Metodologia: Pesquisa quantitativa, retrospectiva e descritiva, realizada por meio da análise documental de prontuários de pacientes atendidos no Ambulatório de Voz do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF−UFRJ/EBSERH). Foram incluídos prontuários de pacientes adultos atendidos entre janeiro de 2019 e 2026 com informações sobre o acompanhamento fonoaudiológico. Os dados foram coletados presencialmente, organizados em planilhas Microsoft Excel® e submetidos à análise descritiva das características sociodemográficas, clínicas e assistenciais. Nas etapas subsequentes, serão realizadas análises inferenciais para investigar a associação entre o tempo de espera para início do atendimento, a adesão terapêutica e os desfechos clínicos (alta, abandono e continuidade do tratamento). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: Foram analisados 51 prontuários de pacientes atendidos no Ambulatório de Voz do HUCFF. Observou−se predominância do gênero feminino (60,8%) em relação ao masculino (39,2%), com maior frequência de indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos (45,5%), seguidos pelas faixas de 50 a 59 anos (22,7%), 30 a 39 anos (15,9%), 18 a 29 anos (9,1%) e 40 a 49 anos (6,8%). Entre as principais queixas vocais destacaram−se rouquidão (72,5%), cansaço vocal (52,9%), pigarro (43,1%), falhas vocais (35,3%), instabilidade vocal (31,4%), perda vocal (19,6%) e dor associada ao uso vocal (15,7%). Quanto aos encaminhamentos, predominou a Otorrinolaringologia (88,2%), seguida pelo ambulatório de Oncologia (5,9%) e pela demanda espontânea de estudantes universitários (5,9%). Em relação à renda, prevaleceram indivíduos com renda entre um e dois salários mínimos, seguidos pelas faixas de até um salário mínimo, de dois a quatro salários mínimos e acima de quatro salários mínimos. Entre os diagnósticos médicos destacaram−se lesões benignas da laringe, disfonias comportamentais e alterações estruturais mínimas. Os diagnósticos fonoaudiológicos evidenciaram predominância de disfonia comportamental e disfonia organofuncional. Conclusão: A caracterização do perfil sociodemográfico, clínico e assistencial dos pacientes atendidos no Ambulatório de Voz do HUCFF constitui a etapa inicial de uma investigação sobre fatores relacionados ao acesso e à efetividade da assistência fonoaudiológica. A continuidade do estudo permitirá analisar a influência do tempo de espera sobre a adesão ao tratamento e os desfechos terapêuticos, produzindo evidências para subsidiar o planejamento e a qualificação da assistência em serviços públicos de saúde.

BIBLIOGRAFIA: DORNELAS, R.; SILVA, K.; BRENDIM, M. P.; SILVEIRA, L. O.; BARRETTO, R. B. S.; FONTES, G. E. N. G.; SANTOS, B. F.; RIBEIRO, V. V.; GUEDES−GRANZOTTI, R. B. Análise das variáveis que podem interferir no desfecho de casos clínicos de pacientes com queixas de voz ou de deglutição. Revista CEFAC, São Paulo, v. 26, n. 3, e7923, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/1982−0216/20242637923. PORTONE, C.; JOHNS III, M. M.; HAPNER, E. R. A review of patient adherence to the recommendation for voice therapy. Journal of Voice, New York, v. 22, n. 2, p. 192−196, 2008. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2006.09.009.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2022**

TITULO:PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS PARA A DEMÊNCIA EM IDOSOS COM BAIXOS NÍVEIS DE CAPACIDADE INTRÍNSICA:UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

AUTOR(ES) : **TIFANNY DOS SANTOS EVANGELISTA,JOSÉ VINÍCIUS ALVES FERREIRA,FABIANA MAIA MORGADO,FELIPE DE OLIVEIRA SILVA,JULIA SILVA DE ALMEIDA,DANIELLA CRISTINA DE ASSIS PINTO GOMES,JESSICA DOS SANTOS SACRAMENTO PLÁCIDO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: O monitoramento de fatores de risco modificáveis é central na prevenção da demência. Nesse contexto, a capacidade intrínseca (CI), que reúne as capacidades físicas e mentais do indivíduo, pode auxiliar na identificação de idosos com maior exposição a esses fatores. O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de fatores de risco modificáveis (escolaridade, tabagismo, consumo de álcool, atividade física, hipertensão, diabetes, obesidade, perda visual e auditiva e depressão) para demência em idosos com diferentes níveis de CI. Trata−se de estudo de corte transversal, com idosos (idade ≥ 60 anos) de ambos os sexos, residentes na comunidade. A pesquisa utilizou dados secundários de participantes recrutados no município do Rio de Janeiro entre fevereiro de 2015 e 2020, nas unidades do SESC de Copacabana e Madureira e na Vila Olímpica da Mangueira. A avaliação incluiu características sociodemográficas, aspectos físicos, atividade física, funcionalidade, desempenho cognitivo e sintomas de humor. A CI foi avaliada por cinco domínios definidos pela OMS: cognitivo (teste de fluência verbal), psicológico (Escalas de Depressão Geriátrica e de Ansiedade Geriátrica), vitalidade (dinamometria), locomotor (Timed Up and Go – TUG) e sensorial (funções auditiva e visual autorreferidas). Os escores de CI (0–5) foram calculados conforme a presença ou ausência de comprometimento nos domínios avaliados. Para analisar a prevalência de fatores de risco modificáveis para demência segundo a CI, os participantes foram estratificados em baixa CI (0–3) e alta CI (4–5). A amostra total foi de 217 indivíduos, sendo 201 cognitivamente saudáveis e 16 com comprometimento cognitivo leve (CCL). Os grupos não diferiram em idade e escolaridade e, como esperado, houve diferença no MEEM (p

BIBLIOGRAFIA: BARBARA, L. X. S. et al. Principais fatores de risco modificáveis para a demência de Alzheimer. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 1, e14785, 2024. DOI: https://doi.org/10.25248/reas.e14785.2024 ORGANIZATION, World Health Organization. WHO clinical consortium on healthy ageing: frailty and intrinsic capacity. Geneva: WHO, 2017. PLÁCIDO, J. et al. Association among race/color, gender, and intrinsic capacity. Revista de Saúde Pública, v. 57, p. 29, 2023. DOI: 10.11606/s1518 8787.202305700454

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2023**

TITULO:“Não tive contato com ninguém”: Uma análise do distanciamento relacional dos licenciandos(as) com deficiência no curso de Educação Física de 23.2 à 24.1

AUTOR(ES) : **LEONARDO BRASIL RIBEIRO DE AZEVEDO,MARIA FERNANDA DAMAZIO PEREIRA,HANLLEY DE SOUSA RIBEIRO,JULIA PIMENTEL GONçALVES,MARIA LUíZA MENDES SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA**

RESUMO: A partir de elaborações do Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Inclusão e Diferenças na Educação Física Escolar (LEPIDEFE), nos baseamos em um conceito de inclusão amplo, dialético, processual, infindável e interseccional (Sawaia, 2022; Booth; Ainscow, 2012; Santos; Fonseca; Melo, 2009; Collins; Bilge, 2021; Fonseca, 2024), que compreende, para além da deficiência, questões sobre raça, etnia, gênero, sexualidade, classe social, religiosidade, aspectos geracionais e/ou quaisquer outras necessidades específicas. A partir de questionamentos gerados pela Lei n° 13.409 (Brasil, 2016) , refletimos e observamos as condições de acesso, permanência e diplomação de pessoas com deficiência no curso de Licenciatura de Educação Física. Este é um recorte de uma pesquisa qualitativa longitudinal que busca mapear e acompanhar esses(as) estudantes e que, a partir de suas demandas, criou−se em 2022 o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIAc), que visa pensar estratégias coletivas para uma formação mais inclusiva. Assim, o objetivo deste resumo é analisar as relações interpessoais dos(as) licenciandos(as) com deficiência e como essas relações se desdobram nos seus processos formativos. Um dos instrumentos de diálogo e pesquisa com os(as) estudantes do NIAc foram os grupos focais, realizados nos períodos de 2023.2 e 2024.1, que tem por objetivo identificar necessidades específicas dos(as) licenciandos(as) com deficiência ao longo do semestre. A partir dos dados percebemos problemáticas ligadas ao desabamento do prédio e o distanciamento social dos(as) estudantes causados pelo deslocamento e pelo trancamento de muitas disciplinas que se situam na EEFD. Partindo do conceito de inclusão que referencia esta pesquisa, e tendo em vista os entrelaçamentos e potencializações dos processos de inclusão/exclusão, direcionamos um olhar para a perspectiva inclusiva de formação docente, questionando as barreiras relacionais impostas e alavancadas pelo distanciamento gerado após a queda do prédio da EEFD no período de 2023.2. Com a escuta ativa das socializações dos(as) estudantes no encontro ao final desses dois semestres podemos identificar barreiras em relação a continuidade do curso, possibilidade de formação, acompanhamento de monitores, criação e perpetuação de vínculos com outros estudantes e professores(as). A dificuldade de se relacionar com outras pessoas é apontada por estarem em ambientes diferentes e com grupos de pessoas dos seus respectivos períodos. Esse distanciamento, segundo os(as) participantes, evidenciou um sentimento de exclusão, devido a questões que perpassam a comunicação com estudantes e a dificuldade de troca com os(as) professores das disciplinas, principalmente as de cunho biológico. A partir do processo de acompanhamento com monitores de aprendizagem, foi estabelecida uma rede de apoio, que possibilitou processualmente a criação de uma formação mais coletiva, dialógica e por isso inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Presidência da República. Brasília, 2016. SANTOS, M; FONSECA, M; MELO, S. Inclusão em Educação: diferentes interfaces. Curitiba, CRV, 2009. SAWAIA, B (Org.). As artimanhas da Exclusão – análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2027**

TITULO:ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA NOS PRIMEIROS CICLOS DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

AUTOR(ES) : **ANNA BEATRIZ ALVES CABRAL,ALANA CIRENE BORGATO DE OLIVEIRA,LUANA PASSOS PASCOALINI**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO: Introdução: As fissuras labiopalatinas (FLP) são malformações congênitas caracterizadas pelo não fechamento embrionário das estruturas do lábio e/ou palato. São as malformações de face mais comuns:1 criança a cada 650 nascidas. A fissura pode ser de três tipos: labial, palatina e labiopalatina, podendo ser classificada como pré−forame incisivo, pós−forame incisivo e transforame. As principais implicações da FLP são os aspectos funcionais, emocionais e estéticos do indivíduo. As funções estomatognáticas, que são alteradas, incluem: Sucção, Mastigação, Deglutição, Respiração e Fala. O tratamento da FLP necessita de um cuidado multiprofissional. Com isso, as especialidades fonoaudiológicas envolvidas na FLP são: voz, audiologia, e motricidade orofacial. As primeiras intervenções são essenciais, fazem parte do atendimento pré−natal e peri−natal. Nesse período destacam−se o acolhimento e orientação à família, avaliação da sucção e orientações fonoaudiológicas para a equipe da maternidade. O atendimento precoce favorece a aquisição adequada da fala e linguagem, reabilitação das alterações audiológicas e das funções do Sistema Estomatognático, melhorando a qualidade de vida. Objetivo: Revisar a literatura dos últimos 20 anos, sobre os cuidados da Fonoaudiologia na FLP. Método: Foi realizada pelas autoras, através da disciplina de Iniciação Científica, uma revisão bibliográfica a partir das bases de dados eletrônicos PlumX Metrics e BVS utilizando os seguintes descritores: “Fonoaudiologia” e “Fissura labiopalatina”. Em todos foram usados os filtros "texto completo", “revisado por pares” e "idioma” português. Resultados: Foram encontrados ao todo 20 artigos, após a leitura do conteúdo e exclusão dos artigos que não estavam dentro do escopo, foram mantidos 6 artigos. Destes, 2 abordam a atuação fonoaudiológica na amamentação, 1 aborda a relação da fissura com a utilização de aparelhos auditivos, 1 aborda a fonação em pacientes fissurados, 1 descreve um relato de caso e 1 aborda a atuação fonoaudiológica de forma integral. Os artigos apontam que os indivíduos com FLP possuem necessidades específicas na vedação do lábio e palato para as funções do estomatognáticas, por isso necessitam de intervenção fonoaudiológica precoce, desde a gestação. Por fim, a maioria dos artigos está relacionado às funções de sucção e fonação desses pacientes. Conclusão: Os artigos apontam a atuação da fonoaudiologia na reabilitação dos impactos causados pela FLP, principalmente nas áreas: audiologia, motricidade orofacial e voz. Além disso, os artigos enfatizam a importância da intervenção multidisciplinar. Artigos enfatizaram a função da sucção mas nenhum pesquisou sobre a introdução alimentar e os aspectos da mastigação e da deglutição ou sobre a comunicação e interação social dessas crianças. Além disso, os artigos focaram principalmente na explicação etiológica e funcional da fissura labiopalatina, resultando numa escassez de achados sobre a conduta fonoaudiológica na FLP.

BIBLIOGRAFIA: JESUS, Msv; NINNO, Di; FISSURA LABIOPALATINA, Cqm. Fundamentos para a prática fonoaudiológica. São Paulo; Roca: [S.n.]. SIGNOR, Rita De Cassia Fernandes. Abordagem fonoaudiológica nas fissuras orofaciais não sindrômicas: revisão de literatura. Revista de Ciências Médicas, v. 28, n. 1, p. 49, 2019. ZAMBONATO, Ticiana Cristina de Freitas et al. Perfil de usuários de AASI com fissura labiopalatina. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, v. 75, n. 6, p. 888–892, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2029**

TITULO:EFEITO DE DIETAS À BASE DE POLIURETANO NO METABOLISMO MITOCONDRIAL DO TRATO DIGESTÓRIO E CORPO GORDUROSO DE LARVAS DO INSETO TENEBRIO MOLITOR

AUTOR(ES) : **LUCAS RANIEL COSTA TRINDADE,LEONARDO VAZQUEZ,EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: O acúmulo de resíduos plásticos ameaça os ecossistemas globais devido à sua lenta degradação. Dentre eles, o poliuretano (PU) destaca−se por sua alta resistência e durabilidade, o que dificulta sua decomposição e intensifica seu impacto ambiental (1) . Neste contexto, as larvas do inseto Tenebrio molitor se destacam pelo seu potencial biotecnológico na biodegradação desses resíduos. Diante da escassez de dados na literatura sobre os efeitos fisiológicos e as respostas mitocondriais a nível tecidual a dietas a base de plásticos, o projeto visa investigar o efeito de uma dieta de PU no metabolismo mitocondrial do trato digestório e do corpo gorduroso das larvas de T. molitor durante seu desenvolvimento. A equipe discente participou ativamente de todas as etapas experimentais. As larvas foram submetidas a diferentes dietas contendo PU e um composto nitrogenado (CN) por 33 dias. Grupos de 20 larvas por pote, receberam as seguintes dietas: 100% PU, 66% PU + 33% CN, 50% PU + 50% CN e 33% PU + 66% CN (todas em peso/peso). Também foram incluídos um grupo controle (gérmen de trigo) e um grupo jejum. Ao coletar a excreta das larvas dos grupos alimentados com PU e analisá−las por FTIR foi possível observar uma alteração nos comprimentos de onda 3320 cm −1 (N−H de uretano) e 1725 cm −1 (C=O carbonila de uretano) que representam ligações uretânicas presentes na molécula de PU. Comparando estes dois comprimentos de onda com o espectro FTIR do poliuretano intacto nota−se uma clara mudança na transmitância, especialmente nos grupos com dieta mista (PU + CN), indicando que o polímero sofre metabolização ao passar pelo trato digestório das larvas. Ao longo do experimento foi estabelecido um protocolo de avaliação de funcionalidade mitocondrial de corpo gorduroso de larvas de T. molitor por respirometria de alta resolução (Oroboros O2k). Neste protocolo, larvas alimentadas exclusivamente com gérmen de trigo foram dissecadas e tiveram 10mg de corpo gorduroso extraído e submetido à permeabilização mecânica por 15 minutos na câmara do aparelho Oroboros O2k contendo 2ml de tampão de respiração com 1,2% de BSA−FAF para a depleção do excesso de lipídeos. Com isso, foi possível observar uma Razão de Controle Respiratório (RCR − razão entre a respiração mitocondrial no estado 3 estimulada por ADP e a respiração no estado 4 na ausência de ADP) de 15 com a adição de 2mM de ADP. Os resultados preliminares obtidos não apenas reforçam o potencial promissor das larvas do inseto T. molitor como organismo biodegradador de materiais plásticos como o PU (2) , mas também demonstram que, ao passar pelo seu trato digestório, o PU é metabolizado. Além disso, foi demonstrado que o protocolo de respirometria de alta resolução de corpo gorduroso via permeabilização mecânica e depleção de lipídeos é funcional para este tecido. Esses achados ressaltam a importância de investigações adicionais voltadas à elucidação dos mecanismos bioquímicos e enzimáticos envolvidos no processo de degradação.

BIBLIOGRAFIA: K. Krasowska, A. Heimowska, and M. Rutkowska, ‘Environmental Degradability of Polyurethanes’, Thermoplastic Elastomers − Synthesis and Applications. InTech, Nov. 26, 2015. doi: 10.5772/60925. Bulak, P., Proc, K., Pytlak, A., Puszka, A., Gawdzik, B., & Bieganowski, A. (2021). Biodegradation of Different Types of Plastics by Tenebrio molitor Insect. Polymers, 13(20), 3508. https://doi.org/10.3390/polym13203508

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2030**

TITULO:PROJETO DE EXTENSÃO “GERANDO COM FISIO” – GUIA DA GESTANTE: UM E−BOOK E CARTILHAS PARA GESTANTES, ACOMPANHANTES E FAMILIARES SOB O OLHAR DA FISIOTERAPIA

AUTOR(ES) : **BRUNA MAGALHAES DA SILVA,ANA CAROLINA GUIMARAES DA SILVA,GABRIELA CONCEIçãO DINIZ FREIRE DE SOUZA,GABRIELLE ALVES GUIMARAES,JULIA DE SOUZA VENTURA,KAREN DE AMORIM RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **HALINA CIDRINI FERREIRA,JEANINE CAMPANI BOHN,ROSANA SILVA DOS SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O “GerANDO com Fisio” é um curso on−line de extensão que oferece conhecimento à sociedade sobre as alterações do corpo na gestação, parto, puerpério, amamentação e desenvolvimento do bebê nos primeiros anos de vida. OBJETIVO: Produzir material educativo de apoio a gestantes, acompanhantes e familiares, ampliando o acesso a informações técnicas e científicas sobre gestação, parto, puerpério, amamentação e desenvolvimento do neonato, no contexto do projeto de extensão. MÉTODOS: Como produto do projeto de extensão “GerANDO com Fisio”, foi desenvolvido o e−book “Guia da Gestante: Gestação, Preparação para o Parto e Cuidados com o Bebê”, elaborado por docentes fisioterapeutas e alunas extensionistas de graduação da Faculdade de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), vinculadas ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Fisioterapia Neonatal e Pediátrica (GENEP). O material aborda, de forma acessível e baseada em evidências científicas, os seguintes tópicos: gestação dividida nos três trimestres gestacionais (com descrição semana a semana), trabalho de parto e tipos de parto, puerpério, aleitamento materno, desenvolvimento motor do bebê até os 24 meses, direitos da gestante, violência obstétrica e doenças do ciclo gravídico−puerperal. Ao final do e−book, constam duas cartilhas complementares: uma voltada para orientações gerais no cotidiano da gestante (uso de roupas, calçados, posicionamento e tarefas de vida diária) e outra com sugestões de exercícios físicos (alongamentos, mobilizações e aeróbicos). RESULTADOS: Tanto o e−book quanto as cartilhas foram devidamente registrados na Câmara Brasileira de Livros, possuindo ficha catalográfica e ISBN. O material é distribuído a todas as gestantes atendidas pelo ambulatório de fisioterapia e será incorporado como recurso didático na próxima edição do curso. O e−book e as cartilhas constituem materiais de apoio para gestantes, acompanhantes e familiares, com linguagem clara e visual atrativo, com fotos e vídeos acessados através de um QRcode, promovendo autonomia e protagonismo durante o ciclo gravídico−puerperal. Seu conteúdo abrange desde os primeiros sinais de gravidez até os cuidados com o recém−nascido, incluindo mitos e verdades sobre a gestação, principais dúvidas frequentes e orientações sobre quando buscar atendimento de urgência. CONCLUSÃO: O “Guia da Gestante” representa um avanço na disseminação de informações seguras e qualificadas no âmbito da saúde materno−infantil, ampliando o alcance do projeto de extensão para além do curso on−line fortalecendo a atuação da fisioterapia na promoção da saúde da mulher.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Pré−natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf. BRASIL. Ministério da Cidadania. Manual da gestante. Brasília, DF: Ministério da Cidadania, 2020. Disponível em: https://mds.gov.br/webarquivos/cidadania/SNAPI%20−%20Criança%20Feliz/Manual%20da%20Gestante.pdf FREITAS, Bruna Ferreira de et al. Guia de exercícios físicos para gestantes. Belém: UEPA, 2023. 25 p. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/746085/2/2023%20−%20Guia%20de%20exercícios%20físicos%20para%20gestantes.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2031**

TITULO:ABORTO COMO QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA: ELABORAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA EDUCATIVA EM ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **SORAYA CRISTINA FERNANDES CARNEIRO,LIVIA LIMA DE SOUZA,BEATRIZ RODRIGUES DA SILVA,MARIA EDUARDA LANGONI VEIGA,ALESSANDRA PINTO GOMES FERREIRA DE SOUSA,LAYSLA DA COSTA PEREIRA,NATALIA IRACEMA DE OLIVEIRA PALMEIRA,PAULA SOARES DOS SANTOS RODRIGUES,STELLA CHRISTANI VEZZOLI,SUZANA LOBO DA SILVA SANTOS,THAYNA DE ASSIS BARROS S THIAGO**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA**

RESUMO: Introdução: O aborto configura−se como uma importante questão de saúde pública devido aos impactos biopsicossociais relacionados à saúde da mulher. Além das complicações clínicas, o tema envolve fatores como vulnerabilidade social, desinformação, dificuldade de acesso à saúde e estigmas que dificultam o acolhimento e a assistência adequada. Ademais, o aborto está associado a um significativo número de complicações e mortes, especialmente em contextos de insegurança e assistência inadequada. Por isso, ações educativas podem contribuir para ampliar o conhecimento da população e profissionais, reduzir estigmas e fortalecer o cuidado em saúde. Objetivo: Elaborar uma proposta de ação educativa para promover educação em saúde acerca do aborto e seus impactos biopsicossociais, com enfoque na prevenção, acolhimento e identificação precoce de complicações, contribuindo para a redução da morbimortalidade materna. Metodologia: Trata−se de uma proposta de ação educativa em saúde desenvolvida por acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no âmbito da disciplina Estratégias Educativas em Enfermagem, voltada à população atendida na Atenção Primária à Saúde. A proposta foi desenvolvida como atividade acadêmica da disciplina, não sendo implementada junto ao público. Para sua elaboração, foi realizada revisão bibliográfica em bases como SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando descritores relacionados ao aborto, saúde da mulher, educação em saúde e atenção primária, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Também foram consultados documentos oficiais, legislações e obras de referência, priorizando artigos científicos recentes, totalizando 14 referências. A proposta prevê exposição dialogada e abordagem interativa, utilizando como recurso principal um banner educativo com informações sobre aborto, direitos das mulheres e orientações em saúde. Também foram elaboradas imagens ilustrativas associadas a textos, tornando o conteúdo mais didático e acessível. Os recursos desenvolvidos configuram−se como tecnologia educativa de baixo custo e com potencial de aplicação em diferentes cenários assistenciais. Resultados: Espera−se que, quando implementada, a ação contribua para ampliar o conhecimento da população sobre o aborto, seus fatores de risco, formas de prevenção e a importância da busca precoce por assistência diante de possíveis complicações. Além disso, pretende promover reflexão sobre os impactos relacionados ao aborto, fortalecendo o acolhimento humanizado às mulheres e pessoa que podem gestar. Considerações finais: Conclui−se que o aborto constitui uma relevante questão de saúde pública, evidenciando a importância de ações educativas voltadas ao tema. Embora a ação proposta não tenha sido executada, os materiais desenvolvidos apresentam potencial para ampliar o conhecimento da população, fortalecer o vínculo com o SUS, incentivar a busca precoce por assistência e fortalecer o cuidado humanizado na Atenção Primária.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao abortamento: norma técnica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: [BVSMS](https://bvsms.saude.gov.br) ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Abortion care guideline. Genebra: World Health Organization, 2022. Disponível em: [WHO Publications](https://www.who.int/pt/publications/i/item/9789240045163) SILVA, H. F. M.; ARAÚJO, J. V. F.; LOPES, G. P. O papel do enfermeiro na assistência às mulheres em processo de abortamento. Revista da Faculdade Supremo Redentor, v. 2, n. 3, p. 92−105, 2022. Disponível em: Revista da Faculdade Supremo Redentor.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2035**

TITULO:Suporte às mães no aleitamento materno em crianças com trissomia do cromossomo 21: revisão de literatura

AUTOR(ES) : **MAYARA DA SILVA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO: Introdução: A Trissomia do Cromossomo 21 (T21), conhecida como Síndrome de Down, apresenta características que impactam o aleitamento materno, como hipotonia muscular e alterações orofaciais. Entretanto, além das dificuldades relacionadas ao bebê, fatores maternos têm grande influência nesse processo, como o impacto emocional do diagnóstico, insegurança e falta de orientação profissional. O aleitamento materno, embora essencial para o desenvolvimento do lactente, pode ser prejudicado quando as mães não recebem suporte adequado. Estudos indicam que a ausência de apoio da equipe de saúde e a falta de preparo dos profissionais são fatores relevantes para o desmame precoce nesta população. Dessa forma, torna−se fundamental investigar não apenas as dificuldades técnicas, mas também as necessidades dessas mães. Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica sobre o aleitamento materno em crianças com T21, com foco nas dificuldades maternas, no suporte oferecido e nas lacunas existentes na assistência à saúde, em nosso país. Método: Trata−se de uma revisão bibliográfica narrativa realizada nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram utilizados os descritores “Aleitamento materno” e “Trissomia 21”. Após a aplicação dos critérios de inclusão (texto completo, idioma português, sem limitar o ano de publicação, e relação direta com o tema), foram excluídos artigos duplicados e fora do tema central. Resultados: A partir da combinação dos descritores nas bases de dados selecionadas, foram identificados inicialmente 26 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, bem como leitura de títulos e resumos, 10 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Destes, 7 estudos atenderam plenamente ao objetivo da pesquisa, sendo estes incluídos na análise final. Conclusão: A busca nas bases de dados resultou em um número reduzido de estudos, quando considerados os descritores combinados. Ainda há bastante dificuldade de encontrar estudos que abordem especificamente este tema, porém, conclui−se que o sucesso do aleitamento materno em crianças com T21 não depende apenas das condições do lactente, mas está fortemente relacionado ao suporte oferecido às mães. A literatura evidencia falhas na assistência, principalmente no que diz respeito à orientação profissional e ao apoio emocional. Além disso, há escassez de estudos voltados especificamente para intervenções direcionadas às necessidades maternas, o que reforça a importância de novas pesquisas nessa área.

BIBLIOGRAFIA: EVANGELISTA, L. G.; FURLAN, R. M. M. M. Fatores facilitadores e dificuldades no aleitamento materno de bebês com síndrome de Down. Audiology Communication Research, 2019. ALMEIDA, J. M.; LUZ, S. A. B.; UED, F. V. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde. Revista Paulista de Pediatria, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2036**

TITULO:CONGRUÊNCIA VOCAL: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS FLUMINENSES DE FONOAUDIOLOGIA SOBRE A PRÓPRIA VOZ

AUTOR(ES) : **JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Analisar as percepções de acadêmicos fluminenses de Fonoaudiologia sobre sua congruência vocal. Estudo transversal, quantitativo e descritivo−exploratório, desenvolvido com 63 estudantes de Fonoaudiologia residentes no estado do RJ, matriculados entre o 2º e o 10º período da graduação. Trata−se de recorte analítico de TCC aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do INDC/UFRJ, sob parecer nº 7550499. A coleta foi realizada por questionário eletrônico estruturado, composto por dados sociodemográficos e escala Likert voltada à percepção subjetiva da própria voz. As respostas foram convertidas em escores ordinais de 1 a 5 e analisadas por estatística descritiva, incluindo frequências relativas, médias, desvios−padrão, análise da dispersão, consistência interna da escala e cruzamentos exploratórios entre os domínios vocais e variáveis sociodemográficas. O autor participou do delineamento metodológico, coleta, análise dos dados e redação do estudo. Observou−se elevada congruência vocal subjetiva entre os participantes, com maior estabilidade nos domínios de funcionalidade comunicativa, pertencimento vocal e reconhecimento identitário da própria voz. O item “Sinto que minha voz funciona normalmente” apresentou maior média e concordância positiva (98,4%), seguido por “Sinto que minha voz reflete quem eu sou” e “Sinto que minha voz reflete como está meu humor” (90,5%). O item “Sinto que a voz é minha” alcançou 85,7%, indicando forte percepção de pertencimento vocal. A análise da consistência interna mostrou comportamento satisfatório da escala, com aumento da coerência interna quando excluído o item de monitoramento social, sugerindo que este mede dimensão relacional distinta da congruência vocal central. A satisfação com o som da própria voz apresentou menor concordância positiva (69,8%) e maior dispersão, indicando maior variabilidade subjetiva nesse domínio. O item “Fico pensando sobre como minha voz soa para outras pessoas” obteve 66,7% de concordância positiva, evidenciando presença relevante de autoescuta e monitoramento perceptivo mesmo entre estudantes com elevada percepção de congruência vocal. Nos cruzamentos exploratórios, idade e período do curso não indicaram associação expressiva com a congruência vocal central, enquanto a satisfação vocal apresentou relação mais forte com os escores de congruência do que o monitoramento social da voz. Os acadêmicos investigados apresentam percepção positiva da voz, marcada por funcionalidade comunicativa preservada, reconhecimento identitário e coerência entre vocalidade e autoimagem subjetiva. A maior variabilidade nos itens de satisfação vocal e monitoramento social demonstra que a congruência vocal não se reduz à satisfação com o som da voz, constituindo fenômeno multidimensional, atravessado por dimensões funcionais, subjetivas, emocionais e perceptivas. O estudo amplia a compreensão da congruência vocal subjetiva e reforça a voz como experiência integrada de comunicação, identidade e reconhecimento.

BIBLIOGRAFIA: BEHLAU, Mara (org.). Voz: o livro do especialista. v. 1. Rio de Janeiro: Revinter, 2020. DORNELAS, Rodrigo; VEIS RIBEIRO, Vanessa; BEHLAU, Mara. Vocalidade−identitária, voz e reconhecimento social: contribuições contemporâneas para a clínica vocal. Journal of Voice, 2023. TITZE, Ingo R. Principles of voice production. Iowa City: National Center for Voice and Speech, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2040**

TITULO:RIGIDEZ REGIONAL DO MÚSCULO PEITORAL MAIOR EM DUAS POSIÇÕES DE OMBRO NO SUPINO RETO

AUTOR(ES) : **PABLO CARRETERO VIDAL RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução: O músculo peitoral maior (PM) é motor primário na execução do exercício supino. Ele é dividido em três regiões, sendo elas a clavicular (CLA), a esternocostal (EST) e a abdominal e apresenta ativação regional, visto que a porção CLA é menos ativada comparada à EST durante o supino reto (ALBARELLO et al., 2022). Contudo, as diferenças de rigidez envolvendo características mecânicas dos feixes musculares permanecem inexploradas. Objetivo: Medir a rigidez do PM nas porções CLA e EST em duas posições de ombro referentes ao início e final do exercício supino reto, através da técnica de elastografia dinâmica. Metodologia: Um grupo de 13 homens saudáveis (23,1 ± 4,4 anos; 76,8 ± 13,71 kg; 177,0 ± 6,5 cm) foi posicionado em decúbito dorsal na maca com os membros superiores ao longo do corpo, para marcação das porções (LEONARDIS; DESMET; LIPPS, 2017). Vídeos elastográficos foram adquiridos nas regiões CLA e EST com o transdutor paralelo às fibras e utilizando o equipamento de ultrassom e elastografia (Aixplorer, v12, Supersonic Shearwave Imaging, Aix−in−Provence, France) em três posições de ombro: repouso na maca (Rest); abdução 90°, representando o início do movimento com cotovelos em flexão de 90° (ABD) e adução horizontal 90°, final do movimento do supino reto, com os cotovelos em extensão (ADH), ambos sem carga. Os vídeos foram processados e o módulo de Young (kPa) foi adquirido com o uso do equipamento de elastografia nos frames de 30%, 60% e 90% desses vídeos, sendo calculado o kPa médio dos respectivos frames. A pesquisa ainda não foi aprovada pelo cômite de ética em pesquisa. Resultados: As médias e desvio padrão do módulo de Young foram: CLA: Rest 16,7 ± 2,3 kPa; ABD − 90° 50,6 ± 11,8 kPa; ADH − 90º 34,3 ± 9,1 kPa; EST: Rest 17,4 ± 6,5 kPa; ABD − 90° 22,8 ± 6,7 kPa; ADH − 90° 26,6 ± 9,9 kPa. A Anova de medidas repetidas (JASP, versão 0.96.0) foi utilizada para analisar se houve diferença das porções CLA e EST nas diferentes posições de ombro, a estatística indicou diferença significativa (p Considerações parciais: Na posição inicial do movimento, a porção clavicular apresenta rigidez elevada decorrente da alta tensão passiva dos elementos elásticos, além da ativação muscular de relativa baixa intensidade para estabilização e sustentação do segmento. Entende−se que a porção clavicular, mesmo com menor ativação no supino reto em relação à porção esternocostal, este feixe sofre alta demanda mecânica com o ombro em ABD devido ao estiramento de suas fibras, tornando−se suscetível à lesão sob altas cargas. realizou−se o estudo sem carga para analisar somente a resposta mecânica dos feixes nas posições do exercício, no avanço do estudo avaliará−se a ativação e o efeito da carga.

BIBLIOGRAFIA: ALBARELLO, C. et al. Non−uniform excitation of pectoralis major induced by changes in bench press inclination leads to uneven variations in the cross−sectional area measured by panoramic ultrasonography. Journal of Electromyography and Kinesiology, v. 67, p. 102722–102722, 1 out. 2022. LEONARDIS, J. M.; DESMET, D. M.; LIPPS, D. B. Quantifying differences in the material properties of the fiber regions of the pectoralis major using ultrasound shear wave elastography. Journal of Biomechanics, v. 63, p. 41–46, out. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2046**

TITULO:ANÁLISE DO SITE MICROZINHANDO: FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA A POPULAÇÃO

AUTOR(ES) : **LUCAS RIBEIRO CRUZ,VICTOR MELLO BLOIS TEIXEIRA,RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,ANNA CLARA MOREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO: A internet é usada como ferramenta de busca, comunicação e divulgação de informações científicas, aproximando a produção acadêmica da população. Nesse sentido, os websites fazem parte da socialização do conhecimento, pois ampliam o acesso a conteúdos de interesse público, estabelecendo vínculos entre universidade e sociedade (MUENCHEN et al ., 2016). Na saúde e na alimentação, essa discussão é relevante, pois a população recorre a âmbitos digitais informais para esclarecer dúvidas sobre higiene, conservação, contaminação e segurança de alimentos (ESPEDIDO; YOUNG, 2021). Entretanto, nem todas as informações no meio digital exibem base científica confiável, o que favorece a desinformação (SILVA; CARVALHO, 2022). Diante disso, o site Microzinhando exibe−se como uma estratégia viável de divulgação científica voltada à microbiologia dos alimentos, visto que compartilha conteúdos curtos, acessíveis e fundamentados em livros ou artigos científicos. O site relaciona temas microbiológicos ao cotidiano alimentar, abordando aspectos associados à produção de alimentos, à microbiota intestinal e às práticas higiênico−sanitárias. Logo, este trabalho tem o objetivo de analisar qualitativamente o site Microzinhando como estratégia de comunicação científica para popularizar a microbiologia dos alimentos. Nessa lógica, foram analisadas 14 publicações de divulgação científica, das quais 5 foram excluídas por serem receitas, totalizando 9 textos. As publicações apresentaram média de 2.404 caracteres, equivalente a cerca de dois minutos de leitura estimada pelo site. Os conteúdos abordaram temas diversos da microbiologia dos alimentos e buscaram usar linguagem acessível, traduzindo termos científicos e simplificando assuntos complexos. Entre os temas, destacaram−se alimentos em conserva, processos microbiológicos na produção de alimentos, efeitos de compostos bioativos na microbiota intestinal e segurança dos alimentos no cotidiano. A análise considerou a atualidade dos temas, sua relação com situações diárias, como conservação, preparo, higiene, prevenção de contaminações, fermentação e efeitos de alimentos na microbiota intestinal, além da extensão e da adequação da linguagem. As referências foram avaliadas quanto à relação com o tema, ao ano de publicação e à origem científica, sendo identificados 6 livros e 13 artigos publicados entre 2014 e 2025 pelos extensionistas do projeto Microzinhando, com ano médio de publicação de 2019. Dessa forma, os achados indicam que o site Microzinhando apresenta potencial como estratégia de divulgação científica em microbiologia dos alimentos, ao reunir textos curtos com temas ligados ao cotidiano. A adequação da linguagem e a variedade dos conteúdos podem favorecer a aproximação entre o conhecimento acadêmico e o público não especializado, embora a compreensão pelos leitores ainda deva ser avaliada em estudos futuros.

BIBLIOGRAFIA: MUENCHEN, R. D. et al. A importância da construção de websites para a divulgação de atividades acadêmicas. In: JORNADA DE EXTENSÃO, 17., 2016, Ijuí. Anais [...]. Ijuí: UNIJUÍ, 2016. SILVA, D. L. M.; CARVALHO, T. A. O uso da prática da evidência científica nas páginas de pesquisa em saúde da rede social Instagram. Revista Perquirere, v. 19, n. 1, p. 253−266, 2022. ESPEDIDO, M.; YOUNG, I. I read it on Reddit: food safety information−seeking preferences and practices of young adults online. Food Protection Trends, v. 41, n. 2, p. 204−215, 2021. Acesso em: 22 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2049**

TITULO:Efeitos da psilocibina na depressão em indivíduos acima de 50 anos: protocolo de um ensaio clínico randomizado.

AUTOR(ES) : **JULIANNA MARIA ABRAHAO WERNECK,LUDMILLA FERREIRA DE ARAGãO,AHINY JULIANE LIMA ARAúJO,DANIELE ALVES PEREIRA,GABRIELLE DE QUEIROZ SERRANO,JULLY RIBEIRO DA SILVA ROCHA,GIOVANA MACEDO CHAGAS,PAULO EDMUNDO AUGUSTO LOPES JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO: Introdução: A depressão é um transtorno psiquiátrico de alta prevalência que impacta significativamente a qualidade de vida, especialmente em adultos mais velhos e idosos. Sua associação com declínio cognitivo nessa faixa etária evidencia a necessidade de tratamentos inovadores e eficazes. Estudos recentes demonstram resultados favoráveis ao uso da psilocibina no tratamento da depressão. Objetivo: Elaborar um protocolo de estudo para avaliar os efeitos da administração de psilocibina no humor, cognição, bem−estar e biomarcadores em indivíduos a partir de 50 anos com depressão. Métodos: Foi realizada busca bibliográfica nas bases PubMed/Medline e ClinicalTrials.gov entre outubro de 2024 e setembro de 2025, utilizando os descritores “psilocybin”, “depression”, “older people”, “cognition”, “clinical trial” e “study protocol”. Foram incluídos artigos originais, ensaios clínicos e protocolos publicados nos últimos 10 anos. Resultados: A literatura revisada demonstrou efeitos antidepressivos rápidos e sustentados da psilocibina, melhora do bem−estar psicológico e perfil de segurança favorável em ambientes controlados, além de evidenciar escassez de estudos voltados à população mais velha (GRIFFITHS et. al., 2016; DAVIS et al., 2021). Baseado nos achados, o estudo proposto consistirá em um ensaio clínico randomizado duplo−cego em indivíduos acima de 50 anos, sem idade máxima determinada. Os participantes serão designados para receber doses de 5mg ou 20mg de psilocibina. Os critérios de inclusão incluem pontuação acima de 6 na Escala de Depressão de Montgomery & Asberg (MADRS), autonomia e funcionalidade preservadas, desmame de antidepressivos bem−sucedido. Os critérios de exclusão são presença de demência, doenças clínicas descompensadas, episódio psicótico prévio. Serão realizados encontros preparatórios para psicoeducação e orientação sobre os efeitos da psilocibina. As sessões serão conduzidas por uma dupla de psiquiatra e psicólogo. Durante a sessão, o paciente terá a pressão arterial monitorada, utilizará máscara de dormir e fones de ouvido com a playlist específica, sob suporte dos dois facilitadores, dispondo de medicações de resgate (benzodiazepínico ou antipsicótico), se necessário . O participante será liberado com acompanhante após cessarem os efeitos. O follow−up será em 1, 4 e 12 semanas após a sessão, com reavaliação de sintomas depressivos, cognição e bem−estar. Os biomarcadores Aβ42, p−Tau217 e BDNF serão coletados em três momentos ao longo do estudo. Espera−se que a maior dose produza maior redução de sintomas e melhora cognitiva. O protocolo aguarda aprovação do Comitê de Ética do IPUB UFRJ. Conclusão: O protocolo poderá contribuir para o avanço do conhecimento sobre os efeitos da psilocibina em adultos mais velhos e idosos com depressão, fornecendo evidências clínicas e biológicas sobre possíveis mecanismos neuroplásticos e neuroprotetores da substância.

BIBLIOGRAFIA: GRIFFITHS, R. R.; JOHNSON, M. W.; CARDUCCI, M. A.; UMBRICHT, A.; RICHARDS, W. A.; RICHARDS, B. D.; COSIMANO, M. P.; KLINEDINST, M. A. Psilocybin produces substantial and sustained decreases in depression and anxiety in patients with life−threatening cancer: a randomized double−blind trial. Journal of Psychopharmacology, v. 30, n. 12, p. 1181–1197, dez. 2016. DAVIS, A. K.; BARRETT, F. S.; MAY, D. G.; et al. Effects of psilocybin−assisted therapy on major depressive disorder: A randomized clinical trial. JAMA Psychiatry, v. 78, n. 5, p. 481–489, 2021. DOI: 10.1001/jamapsychiatry.2020.3285.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2051**

TITULO:MANEJO FONOAUDIOLÓGICO LONGITUDINAL NA AMILOIDOSE LARÍNGEA SUPRAGLÓTICA RECIDIVANTE: RELATO DE CASO INTERDISCIPLINAR

AUTOR(ES) : **JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA,ANDRESA RIBEIRO DE AZEVEDO,THASSIANY MATOS CARPANEZ,RAFAELLA LEITE GÓES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: A amiloidose laríngea localizada é afecção rara, caracterizada por depósito extracelular de proteínas amiloides na laringe, com predileção supraglótica, recidiva e repercussões vocais persistentes. O objetivo do estudo é apresentar o caso de um paciente com amiloidose laríngea supraglótica recidivante. Relato de caso clínico, descritivo, longitudinal e interdisciplinar, estruturado conforme recomendações da CARE Guideline. Foram analisados registros clínico−assistenciais documentados desde 2023, incluindo dados otorrinolaringológicos, videolaringológicos, cirúrgicos e fonoaudiológicos prévios, além do recorte terapêutico conduzido entre agosto e dezembro de 2025. O estudo foi aprovado pelo CEP/HUCFF/UFRJ, Parecer nº 3.480.643. No período analisado, foram realizadas aproximadamente 18 sessões semanais de fonoterapia, com avaliação e reavaliação por análise perceptivo−auditiva, medidas pneumofonoarticulatórias, QVV, ESV, IDV−10 e análise acústica complementar. Diante da raridade do quadro e da ausência de protocolos fonoaudiológicos terapêuticos específicos, a intervenção foi estruturada sob perspectiva funcional adaptativa, com estratégias de economia vocal, redução do esforço fonatório, coordenação pneumofonoarticulatória, ajustes ressonantais e exercícios de trato vocal semiocluído. O autor realizou a intervenção fonoaudiológica nesse recorte, sob supervisão docente, participando da sistematização da avaliação vocal, organização dos dados e discussão dos achados com a equipe interdisciplinar. A trajetória clínica evidenciou disfonia progressiva, lesão supraglótica infiltrativa, confirmação histopatológica de amiloidose laríngea localizada, múltiplas cirurgias e persistência de limitação estrutural e vocal. No recorte analisado, observou−se redução do grau geral do desvio vocal no CAPE−V, de 80/100 para 55/100, diminuição da tensão vocal de 80/100 para 40/100, aumento do tempo máximo de fonação de 8 para 12 segundos e melhora da relação s/z, de 2,2 para 1,5. Os protocolos de autoavaliação indicaram ganhos expressivos na percepção funcional da voz, com aumento do QVV geral de 50% para 97,5%, redução da ESV de 42/120 para 5/120 e redução do IDV−10 de 23/40 para 1/40. Apesar da permanência de desvio perceptivo−auditivo e limitação anatômica, os achados sugerem melhor adaptação funcional, menor percepção de esforço, redução do impacto subjetivo da disfonia e maior preservação da participação comunicativa. O caso evidencia que, em condição laríngea rara, recidivante e estruturalmente limitante, o controle anatômico não necessariamente resulta em recuperação vocal proporcional. A atuação fonoaudiológica não substitui a abordagem cirúrgica, mas constitui componente relevante do cuidado interdisciplinar ao favorecer gerenciamento vocal, adaptação funcional, redução do esforço fonatório e manutenção da comunicação.

BIBLIOGRAFIA: GAGNIER, Joel J. et al. The CARE guidelines: consensus−based clinical case reporting guideline development. Journal of Clinical Epidemiology, New York, v. 67, n. 1, p. 46−51, 2014. THOMPSON, Lester D. R.; DERRINGER, Gregory A.; WENIG, Bruce M. Amyloidosis of the larynx: a clinicopathologic study of 11 cases. Modern Pathology, Philadelphia, v. 13, n. 5, p. 528−535, 2000. VALERA, Fabiana Cristina Cardoso et al. Amiloidose laríngea: relato de caso e revisão da literatura. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 70, n. 2, p. 283−286, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2053**

TITULO:CITOCINAS PRÓ−INFLAMATÓRIAS (IFN−γ E IL−17A) MODULAM A ATIVIDADE E EXPRESSÃO DA NA^+/K^+−ATPASE EM CÉLULAS DE TÚBULO PROXIMAL RENAL

AUTOR(ES) : **LUIZ FELIPPE LOPES CORREIA,SARAH APARECIDA DOS SANTOS ALVES**

ORIENTADOR(ES): **CELSO CARUSO NEVES,DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA,ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES**

RESUMO: Introdução: O rim exerce papel central na manutenção do balanço de sódio do organismo e na modulação da pressão arterial, sendo o túbulo proximal (TP) responsável por reabsorver entre 60–70% do sódio filtrado. A Naâºº/Kâºº−ATPase constitui a principal enzima responsável por gerar o gradiente eletroquímico necessário para o transporte de sódio através das células do TP. A atividade desta enzima é finamente regulada, dentre outros fatores, pela Angiotensina II (ANGII), via sua ligação com o receptor AT1. Evidências crescentes indicam a participação do sistema imune na modulação da pressão arterial (1). Já foi demonstrado, em modelos de hipertensão arterial, que animais com ausência de IFN−γ e IL−17A apresentam menor aumento da pressão arterial e menor retenção de sódio. (2) No entanto, ainda não está claro como essas citocinas modulam o balanço de sódio e, consequentemente, a pressão arterial. Objetivo: Elucidar o papel das citocinas IFN−γ e IL−17 na modulação da atividade da Naâºº/Kâºº−ATPase em células de túbulo proximal. Métodos: Células de túbulo proximal porcino, LLC−PK1, foram incubadas com 0,5; 1; 5; 10 e 20 ng/ml de IFN−γ, 20; 50 e 100 ng/ml de IL−17A e de IL−17F. A atividade da Naâºº/Kâºº−ATPase foi avaliada por ensaio colorimétrico baseado na liberação de fosfato inorgânico (Pi) da hidrólise de ATP, quantificado por espectrofotometria (660 nm). A fração específica foi determinada pela sensibilidade à ouabaína e normalizada pela proteína total. A expressão da Naâºº/Kâºº−ATPase foi avaliada por imunodetecção em proteínas resolvidas em gel de eletroforese. Análise estatística realizada por ANOVA, considerando p Resultados: A incubação com IFN−γ e IL−17A em células LLC−PK1 promoveu aumento da atividade da Naâºº/Kâºº−ATPase de maneira concentração dependente, com efeito máximo na concentração de 10 de IFN−γ (n=4, 2,7x vs. controle) e 100 de IL−17A (n=3, 2,9x vs. controle). A incubação com IL−17F não alterou a atividade da enzima. O IFN−γ induziu efeito bifásico ao longo do tempo de incubação, promovendo aumento em 30 minutos (n=5, 2,6x vs. controle), perda do efeito após 1 hora (h) e novo aumento sustentado a partir de 6h (2,2x vs. controle) horas até 16h (3,2x vs. controle). Observou−se também que a incubação com IFN−γ por 16h, mas não por 30 minutos, aumentou a expressão da subunidade catalítica da Naâºº/Kâºº−ATPase (n=3, 2,75x vs. controle), indicando modulação tanto da atividade quanto da expressão. Além disso, o pré−tratamento com de losartana, antagonista do receptor AT1, bloqueou os efeitos do IFN−γ sobre a atividade da enzima. Conclusão: IFN−γ e IL−17A aumentam a atividade da Naâºº/Kâºº−ATPase em células do túbulo proximal, sugerindo maior reabsorção de sódio. O efeito do IFN−γ é dependente da ANGII via receptor AT1, conectando inflamação, transporte tubular e regulação da pressão arterial. Ésses achados associam a resposta inflamatória à regulação do balanço de sódio e apontam potenciais alvos terapêuticos para a hipertensão arterial.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lu X, Rudemiller NP, Privratsky JR, Ren J, Wen Y, Griffiths R, Crowley SD. Classical Dendritic Cells Mediate Hypertension by Promoting Renal Oxidative Stress and Fluid Retention. Hypertension. 2020 Jan;75(1):131−138. doi: 10.1161/HYPERTENSIONAHA.119.13667. Epub 2019 Dec 2. PMID: 31786985; PMCID: PMC7004279. 2. Kamat NV, Thabet SR, Xiao L, Saleh MA, Kirabo A, Madhur MS, Delpire E, Harrison DG, McDonough AA. Renal transporter activation during angiotensin−II hypertension is blunted in interferon−γ−/− and interleukin−17A−/− mice. Hypertension. 2015 Mar;65(3):569−76. doi: 10.1161/HYPERTENSIONAHA.114.04975. Epub 2015 Jan 19. PMID: 25601932; PMCID: PMC4326622.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2054**

TITULO:Inteligência Artificial e seus custos ocultos: uma experiência de extensão universitária com estudantes do ensino médio.

AUTOR(ES) : **MAIARA CRISTINA DE ALMEIDA,LETíCIA TORRES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON LIMA DA SILVA,MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO**

RESUMO: O crescimento acelerado dos sistemas de Inteligência Artificial (IA) é comumente narrado a partir do progresso técnico e da inovação econômica, ocultando custos socioambientais e psicossociais, como impactos ambientais e danos à saúde mental de usuários inseridos nessas infraestruturas. Este trabalho relata uma experiência de extensão universitária, realizada no contexto da Semana de Sustentabilidade e Meio Ambiente de uma escola, a convite da instituição, no âmbito da ação Interação Universidade−Escola em um Processo Baseado na Aprendizagem (Consórcio Cederj – Polo Duque de Caxias, UFRJ), com o objetivo de promover reflexão crítica sobre o uso da IA e articular o letramento científico−midiático dos estudantes sobre aspectos técnicos e uso dessa tecnologia. A atividade foi realizada com os três anos do ensino médio, em cinco turmas (12 a 25 alunos cada) levadas em rotação, sem a participação ativa dos professores durante a atividade, com 1h a 1h30 de duração, em formato expositivo dialogado. Os alunos apontaram, durante as apresentações em slides, quais tecnologias cotidianas acreditavam já usar IA, associando−a a jogos, redes sociais e outras vivências diárias, e fizeram perguntas livremente ao longo de toda a apresentação. Foram utilizados como recursos pedagógicos dois audiovisuais curtos, selecionados por critérios de duração (para otimizar a discussão), temática (evidenciar aspectos positivos e negativos da tecnologia) e linguagem adequada à faixa etária: Dear Alice (The Line, 2021) e uma reportagem do canal BBC (YouTube) sobre custos ocultos da IA (energia, água, impactos ambientais), seguida de questionamento sobre outros impactos não explicitados nos vídeos, mas que os alunos entendiam existir. A discussão não foi gravada; a equipe registrou−a por notas de apresentação, com análise qualitativa das falas espontâneas. Os resultados foram heterogêneos: baixo engajamento geral em duas das cinco turmas, cujos alunos tiveram contribuição pontual, relatos frequentes de uso da IAG como interlocutora próxima e substituta de apoio terapêutico e pedagógico, motivando questionamentos sobre autoria e autopercepção de capacidade de realizar atividades sem IA. Destacou−se a discussão sobre a IA da Meta nas redes sociais: ao serem questionados se sabiam que seus dados eram compartilhados por padrão para treinamento dessa IA, salvo revogação explícita, os alunos buscaram majoritariamente, no Instagram, a opção de desautorizar esse uso, evidência concreta de ampliação do repertório crítico. Diversos alunos verbalizaram desconhecer que essa opção existia ou que deveriam ter tomado essa decisão, o que reforça o caráter formativo da discussão. Uma aluna relatou nunca ter utilizado IA por receio, o que foi mobilizado para discutir criticamente benefícios, limites e a não obrigatoriedade do uso. Essa heterogeneidade reforça a necessidade de discussão contínua na educação básica para o fomento do senso crítico e do letramento científico−midiático sobre IA.

BIBLIOGRAFIA: BENDER, Emily M. et al. On the Dangers of Stochastic Parrots: Can Language Models Be Too Big?. In: CONFERENCE ON FAIRNESS, ACCOUNTABILITY, AND TRANSPARENCY (FAccT '21), 2021, Virtual Event, Canada. Proceedings [...]. New York: ACM, 2021. p. 610−623. CRAWFORD, Kate. Atlas of AI: power, politics, and the planetary costs of artificial intelligence. New Haven: Yale University Press, 2021. LI, Pengfei et al. Making AI less "thirsty": uncovering and addressing the secret water footprint of AI models. Communications of the ACM, New York, v. 68, p. 54−61, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2056**

TITULO:QUEM PODE FALAR? VOZ, COMUNICAÇÃO E INVISIBILIDADE MIDIÁTICA NA INTERSEÇÃO ENTRE TRANSGENERIDADE E DEFICIÊNCIA

AUTOR(ES) : **JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA,ANA LAURA DE PAULA SANTOS,MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: A mídia participa da produção de sentidos sobre quais sujeitos podem falar, ser escutados e reconhecidos socialmente. Este estudo objetivou analisar criticamente como voz, comunicação e participação discursiva são representadas em narrativas midiáticas digitais brasileiras sobre pessoas trans, travestis e não binárias com deficiência, considerando seu posicionamento como sujeitos de fala, objetos de enunciação ou produtoras de saber. Trata−se de estudo documental, qualitativo, exploratório e analítico, com Análise de Conteúdo categorial temática de Bardin e quantificação descritiva complementar. Realizou−se busca estruturada e documentada no Google , entre abril e maio de 2026, mediante combinações de termos em português relacionados à transgeneridade, travestilidade e deficiência. Incluíram−se documentos digitais brasileiros de acesso público que articulassem explicitamente esses marcadores na mesma pessoa ou em segmento delimitado, com densidade para análise de voz, comunicação, mediação, escuta, autonomia narrativa ou autoridade epistêmica. Excluíram−se duplicatas, materiais breves ou sem densidade discursiva, conteúdos com os marcadores dissociados e perfis sem publicação individualizada e rastreável. Após auditoria de 19 registros, 12 documentos publicados entre 2016 e 2025 compuseram o corpus, do qual foram extraídas 68 unidades discursivas, organizadas em instrumento padronizado e codificadas com livro de códigos. O estudante atuou no levantamento bibliográfico, busca e auditoria documental, organização do corpus, extração, codificação e interpretação dos dados, construção das categorias e elaboração do manuscrito. A análise evidenciou quatro eixos: sujeito de fala, mediação e autorização discursiva; invisibilidade comunicativa e apagamento da voz; corpos inteligíveis, cisnormatividade e capacitismo; e interseccionalidade e silenciamento estrutural. A visibilidade concentrou−se em sete pessoas, predominantemente transfemininas, e em deficiências físicas ou corporalmente perceptíveis. Embora a fala do sujeito central tenha ocorrido em 92,6% das unidades, a escuta social apareceu em 47,1%, a comunicação como direito em 20,6% e a acessibilidade comunicacional em 11,8%. Capacitismo e cisnormatividade coexistiram com agência, resistência, contranarrativas e autoridade epistêmica, demonstrando que presença midiática e fala direta não asseguram autonomia narrativa ou reconhecimento como intérprete legítimo da própria experiência. Conclui−se que aparecer e falar na mídia não equivalem a ser efetivamente escutado. Para a Fonoaudiologia, os achados mostram que a voz ultrapassa a dimensão fisiológica e constitui dimensão política, identitária e social, vinculada ao direito de narrar, participar, ser reconhecido e produzir sentidos sobre a própria existência, o que exige práticas críticas, interseccionais e comprometidas com acessibilidade comunicacional, autonomia e autoridade epistêmica.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. COULDRY, Nick. Why voice matters: culture and politics after neoliberalism. London: Sage, 2010. DORNELAS, Rodrigo; RIBEIRO, Vanessa Veis; BEHLAU, Mara. Identidade comunicativa: pessoas trans, travestis e não binárias. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2060**

TITULO:YOGA COMO INTERVENÇÃO AGUDA PARA REDUÇÃO DA ANSIEDADE E MELHORA DA CAPACIDADE INTEROCEPTIVA EM CUIDADORES INFORMAIS DE PESSOAS COM DEMÊNCIA

AUTOR(ES) : **PAULA PILLAR PINTO,YAN,ANDRESSA ESTéR SARDINHA DA SILVA,ANDREA DESLANDES**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: O envelhecimento da população traz como consequência o aumento nos casos de demência 1 . Cuidar de uma pessoa com demência (PcD) está associado a altos níveis de sobrecarga, devido a distúrbios comportamentais, tarefas físicas intensas e à necessidade de apoio e vigilância constante do indivíduo afetado 2 . Práticas integrativas e complementares têm sido recomendadas como eficazes para melhorar a interocepção dos cuidadores de PcD 3 . A interocepção refere−se à percepção das mudanças internas do corpo e tem sido associada ao controle homeostático, regulação das emoções e bem−estar. Estudos têm mostrado que a yoga, como uma prática integrativa e complementar pode promover tais efeitos, porém pouco se sabe o efeito de uma única sessão de yoga e seus benefícios imediatos nessa população. O objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito agudo de uma sessão de yoga no estado emocional e na capacidade interoceptiva de cuidadores informais de PcD. Os estudantes participaram das coletas e análise dos dados. A pesquisa foi conduzida por meio de um estudo randomizado controlado do tipo crossover . Os participantes foram recrutados através de convite ou encaminhamento médico dentro do Centro para Doença de Alzheimer e Outros Transtornos Mentais da Velhice (CDA/IPUB). Cada participante foi alocado aleatoriamente para a sessão de yoga e sessão controle de colorir livremente, em dias diferentes. Foram avaliados 17 participantes com idades entre 45 e 81 anos de ambos os sexos, antes e após cada sessão. Os testes utilizados foram o Inventário de Ansiedade Traço−Estado (IDATE−E) para avaliar o nível de ansiedade, as escalas de Sentimento e Ativação, o Teste de Detecção de Batimento Cardíaco (TDBC para avaliação da capacidade interoceptiva); e a escala Tammens para avaliação do foco atencional interno e externo. Espera−se que a sessão de yoga seja capaz de reduzir o estado de ansiedade e melhorar a ativação e o sentimento, assim como aumentar o foco interno e a capacidade interoceptiva do participante. Espera−se também que os resultados da sessão de yoga sejam superiores à sessão controle. Consideramos que esse trabalho possa fornecer evidências que auxiliem um vasto grupo de pessoas a lidar com a sobrecarga do cuidado diário aliada à falta de tempo para o autocuidado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Prince M, Wimo A, Guerchet M, Ali GC, Wu YT, Prina M. Numbers of people with dementia. An update to the estimates in the World Alzheimer Report 2015. . 2015. Accessed April 8, 2024. http://www.alzint.org/about/dementia−facts−figures/dementia−statistics/ 2. Yaffe K, Fox P, Newcomer R, et al. Patient and Caregiver Characteristics and Nursing Home Placement in Patients With Dementia. JAMA. 2002;287(16):2090−2097. http://jama.jamanetwork.com/ 3. Jütten LH, Mark RE, Wicherts JM, Sitskoorn MM. The Effectiveness of Psychosocial and Behavioral Interventions for Informal Dementia Caregivers: Meta−Analyses and Meta−Regressions. J Alzheimers Dis. 2018;66(1):149−172. doi:10.3233/JAD−180508

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2061**

TITULO:O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM MICROBIOLOGIA DOS ALIMENTOS

AUTOR(ES) : **VICTOR MELLO BLOIS TEIXEIRA,LUCAS RIBEIRO CRUZ,RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,ANNA CLARA MOREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO: As redes sociais vêm sendo cada vez mais utilizadas como ferramentas de divulgação científica, permitindo ampliar o alcance das informações e aproximar a produção acadêmica da população (ALVES et al ., 2022). Nesse contexto, o Instagram se destaca como uma importante mídia digital para a disseminação de conteúdos científicos e interação com o público (ROMÃO; SILVA JÚNIOR, 2022). O projeto de extensão Microzinhando utiliza essa plataforma para compartilhar conteúdos relacionados à microbiologia dos alimentos, associando informações científicas ao cotidiano alimentar por meio de receitas e publicações educativas. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar o uso do Instagram como ferramenta de divulgação científica em microbiologia dos alimentos. O perfil publica conteúdos sobre microbiologia dos alimentos, incluindo receitas, processos fermentativos, ação de microrganismos nos alimentos e temas relacionados à saúde e alimentação. O projeto conta com estudantes de diferentes cursos da universidade, principalmente da área da saúde, com destaque para a Nutrição. Os extensionistas são organizados em trios, favorecendo a integração entre os estudantes. Cada trio é responsável pela elaboração de uma receita e duas postagens científicas, adaptadas para o Instagram e para o site, totalizando seis publicações. Após a produção, os materiais são revisados e publicados pela equipe gestora. Dessa forma, os estudantes participam da escolha dos temas, elaboração das receitas e construção dos conteúdos científicos, contribuindo para a adaptação da linguagem acadêmica a um formato acessível ao público geral. Para compreender o alcance das ações de divulgação científica do projeto, foram utilizados os dados da ferramenta Insights do Instagram no período de 28 de fevereiro a 28 de maio de 2026. Nesse intervalo, foram realizadas 37 publicações. O perfil obteve 22.633 visualizações, alcançou 1.880 contas, aumento de 292,5% em relação ao período anterior, e registrou 910 interações. Houve crescimento de 53 seguidores, aumento de 8,3%, totalizando 705 seguidores. O público foi majoritariamente feminino, correspondendo a 79,4% dos seguidores. Observou−se que o Instagram favoreceu a divulgação científica do projeto, pela facilidade de comunicação, pela rápida disseminação das informações e pela interação com o público. A combinação entre receitas, postagens científicas e linguagem acessível contribui para aproximar a microbiologia dos alimentos do cotidiano da população, favorecendo o interesse do público, a democratização do conhecimento e a interação entre a universidade e a comunidade externa. Conclui−se que o Instagram representa uma importante estratégia de divulgação científica para o projeto Microzinhando, contribuindo para a popularização da microbiologia dos alimentos e para o fortalecimento das ações extensionistas. Espera−se ampliar o alcance do projeto por meio da diversificação dos formatos de conteúdo e da continuidade das publicações educativas.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, Maria Auxiliadora de Souza et al. Mídias sociais e projetos de extensão: o Instagram como ferramenta de divulgação científica. Caderno Impacto em Extensão, Campina Grande, v. 2, n. 1, 2022. ROMÃO, Kaio Hemersson Oliveira; SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto da. Instagram como ferramenta na divulgação científica e extensão universitária. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 5, n. 3, p. 10679−10691, maio/jun. 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n3−226.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2064**

TITULO:Correlação entre estadiamento puberal e análise multidimensional da voz na muda vocal masculina

AUTOR(ES) : **DANIELI VIEGAS DE ANDRADE OLIVEIRA,FLÁVIA VIEGAS DE ANDRADE TRINAS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS,IZABEL CALLAND RICARTE BESERRA**

RESUMO: Introdução : A puberdade é um período de transição caracterizado por mudanças físicas, cognitivas e psicossociais que ocorrem em diferentes idades e velocidades, de acordo com o desenvolvimento hormonal. Nos meninos, a ação da testosterona promove importantes transformações no mecanismo vocal. Paralelamente, o desenvolvimento das características sexuais secundárias pode ser acompanhado por meio do protocolo de estadiamento puberal proposto por Tanner, composto por cinco estágios. Evidências sugerem que as principais modificações vocais ocorrem entre os estágios 3 e 4 desse desenvolvimento. Objetivo: analisar qualidade vocal de crianças e adolescentes masculinos durante o período da muda vocal e correlacioná−las com o estadiamento puberal, por meio da avaliação multidimensional da voz. Métodos: Estudo observacional, transversal, descritivo e quantitativo. Serão avaliados participantes do sexo masculino entre 9 e 16 anos. As etapas da pesquisa serão: entrevista com os responsáveis para coleta de dados sociodemográficos, aplicação de protocolos como: índice de desvantagem vocal, escala de congruência vocal, avaliação miofuncional orofacial e autoavaliação do desenvolvimento puberal segundo Tanner. A seguir serão realizadas gravações das amostras vocais através do software Praat, utilizando as tarefas do protocolo CAPE−V. Na 3a etapa será realizada análise perceptivo−auditiva por três fonoaudiólogos especialistas, por meio da escala GRBASI. A seguir, as pesquisadoras responsáveis realizarão análise acústica dos trechos selecionados. Os parâmetros incluídos serão: medidas de frequência oscilatória da voz (f0), frequência dos formantes, jitter, shimmer, proporção harmônico−ruído (PHR), Acoustic Voice Quality Index (AVQI), Cepstral Peak Prominence−Smoothed (CPPS) e declínio espectral. Para análise dos resultados, os participantes serão agrupados conforme o estágio puberal. Por fim, serão analisadas as correlações entre o estadiamento puberal e os parâmetros vocais investigados. Resultados esperados: Espera−se identificar correlações entre o estadiamento puberal e os parâmetros perceptivo−auditivos, acústicos e de autoavaliação vocal, especialmente a partir do estágio 3 de Tanner. Considerações finais: Espera−se que os achados ampliem o conhecimento sobre a relação entre o estadiamento puberal e a análise a voz, contribuindo para a identificação de parâmetros vocais associados às diferentes fases da muda vocal masculina. Autores: Danieli Viegas e Flávia Viegas (pesquisadoras responsáveis) Izabel Calland e Rodrigo Dornelas (orientadores)

BIBLIOGRAFIA: Balasubramaniam RK, Nikhita N. Voice Mutation During Adolescence in Mangalore, India: Implications for the Assessment and Management of Mutational Voice Disorders. J Voice. 2017 Jul;31(4):511.e29−511.e33. doi: 10.1016/j.jvoice.2017.11.019 Revathi R, Shivani MB, Sanjana HJ, Prathiksha P. Gender−specific acoustic profile of male children aged 10−15 years: Fundamental frequency and formant changes. Int J Pediatr Otorhinolaryngol. 2026 Feb;201:112709. doi: 10.1016/j.ijporl.2026.112709. Epub 2026 Jan 7 Tanner JM. Growth at adolescence. 2nd ed. Oxford: Blackwell Scientific; 1962

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2069**

TITULO:EFEITOS AGUDO E CRÔNICO DE EXERCICIOS CORPO−MENTE NA PERCEPÇÃO DE DOR E NA CAPACIDADE INTEROCEPTIVA EM MULHERES COM DOR MUSCULOESQUELÉTICA CRÔNICA

AUTOR(ES) : **PATRíCIA RAMOS MATTOS,MARCOS PAULO DE SOUSA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: A dor crônica é uma condição multifacetada resultante da interação entre fatores fisiológicos, psicológicos e sociais. Além de comprometer a qualidade de vida, associa−se a sintomas emocionais, como ansiedade, estresse e depressão, estabelecendo um ciclo vicioso que dificulta o manejo clínico. Nesse contexto, a capacidade interoceptiva, que é a capacidade de perceber o estado interno do corpo, tem sido bastante investigada com relação tanto à dor crônica quanto aos aspectos emocionais. Intervenções que melhorem a capacidade interoceptiva podem ser benéficas para o tratamento da dor, como os exercícios corpo−mente (ECM), que incluem exercícios de meditação com foco na respiração e atenção ao corpo. O objetivo da presente pesquisa foi investigar o efeito agudo de ECM em mulheres com dor crônica. A presente pesquisa está registrada no Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 62992122.8.0000.5257). Foram incluídas 25 mulheres > 18 anos diagnosticadas com dores crônicas musculoesqueléticas encaminhadas pelo HUCFF/UFRJ. Para avaliação de dor, utilizamos a Escala Numérica de Dor (NPRS), além do Inventario de Ansiedade (IDATE) e a Escala de depressão, ansiedade e estresse (DASS−21), a escala de afeto (FS), escala de ativação (FAS), escala de foco atencional (Tammens atentional focus scale), a escala de interocepção (MAIA) e uma medida neurofisiológica interoceptiva, o teste de detecção dos batimentos cardíacos (TDBC). Como ECM foram incluídos exercícios de escaneamento corporal, meditação e aterramento e comparadas as respostas de participantes já praticantes de ECM (n=11) e não praticantes (n=14). As análises estatísticas foram realizadas no SPSS® 20.0 com uma ANOVA de medidas repetidas interação grupo x momento. Após a intervenção, foi observado efeito para momento (F=20,9; p interno) para ambos os grupos. Além disso, houve interação significativa momento x grupo (F=8,9; p=0,007), com redução maior para o grupo de praticantes. Em relação à NPRS, houve efeito significativo para momento (F=10,60; p=0,003), com redução da dor para ambos os grupos. demostrando a redução da intensidade dolorosa após a intervenção. Para o TDBC houve efeito para grupo (F=5,31; p=0,03), com maior resultado para os praticantes independente do momento. O estudou revelou que uma sessão de ECM é capaz de reduzir a dor, a ansiedade e melhorar respostas afetivas.Espera−se melhora da interocepção, dor e aspectos emocionais após os ECM, mais evidente nas não praticantes, com efeitos significativos a longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: Garfinkel SN, Critchley HD. Interoception, emotion and brain: new insights link internal physiology to social behaviour. Commentary on: "Anterior insular cortex mediates bodily sensibility and social anxiety" by Terasawa et al. (2012). Soc Cogn Affect Neurosci. 2013 Mar;8(3):231−4. doi: 10.1093/scan/nss140. PMID: 23482658; IASP – International Association for the Study of Pain. Guide to Pain Management in Low Resource Settings: Educational material written for general distribution to health care, 2010. Disponível em: https://www.iasp−pain.org/publications/free ebooks/guide−to−pain−management−in−low−resource−settings/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2075**

TITULO:Correlação entre parâmetros acústicos e perceptivo−auditivos na avaliação da qualidade vocal de pessoas trans

AUTOR(ES) : **LILIANE VENTURA,ISABELLA MARINS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução : A voz constitui um marcador essencial da identidade e da expressão social, sendo resultado da interação entre mecanismos respiratórios, laríngeos e articulatórios. No contexto do processo transexualizador, as modificações fisiológicas decorrentes da hormonioterapia repercutem diretamente sobre a configuração anatômica e funcional do trato vocal, interferindo na qualidade vocal e nos ajustes articulatórios. Objetivo : Realizar uma análise da correlação entre parâmetros acústicos e perceptivo−auditivos da voz de pessoas transgênero em hormonioterapia. Metodologia : Trata−se de um estudo quantitativo, transversal e observacional, com amostra composta por 260 participantes, distribuídos em quatro subgrupos: homens trans, mulheres trans, homens cisgênero e mulheres cisgênero. A avaliação perceptivo−auditiva será conduzida por meio do protocolo Vocal Profile Analysis (VPA), enquanto a análise acústica considerará as frequências dos formantes F1, F2 e F3, extraídas das vogais /a/, /o/ e /u/. As análises estatísticas serão realizadas no software SPSS 21.0, com aplicação dos testes de normalidade de Kolmogorov−Smirnov e Shapiro−Wilk; comparações entre grupos serão feitas por meio da ANOVA ou Kruskal−Wallis, e as correlações entre medidas acústicas e perceptivas serão avaliadas pelo coeficiente de Spearman. Resultados esperados : Espera−se que os resultados deste estudo evidenciem as alterações vocais e miofuncionais decorrentes da terapia hormonal em pessoas trans, permitindo compreender com maior precisão como essas mudanças influenciam a qualidade vocal ao longo do tempo. A utilização dos protocolos: Vocal Profile Analysis (VPA) e parâmetros acústicos possibilitará a identificação de padrões específicos relacionados aos ajustes laríngeos, de ressonância e da musculatura orofacial na população trans. Do ponto de vista clínico, os achados poderão subsidiar a construção de protocolos avaliativos mais sensíveis e adequados à realidade das pessoas trans, além disso, os resultados têm potencial para ampliar a base científica sobre saúde vocal no contexto do processo transexualizador. Considerações parciais : A ampliação das ferramentas avaliativas na assistência fonoaudiológica favorece uma comunicação mais satisfatória, alinhada à identidade de gênero de cada indivíduo.

BIBLIOGRAFIA: CAMARGO, Zuleica. Adaptação do protocolo Vocal Profile Analysis (VPA) para o português do Brasil. 2006. Dissertação (Mestrado em Fonoaudiologia) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: Biblioteca Digital PUC−SP. Acesso em: 21 jan. 2026. STEVENS, Kenneth N. Acoustic phonetics. Cambridge: MIT Press, 1998. Disponível em: MIT Press Open Access Edition. Acesso em: 21 jan. 2026. BEHLAU, Mara; AZEVEDO, Renata; MADAZIO, Glaucya. Voz: o livro do especialista. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2078**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE DIFICULDADES NA AMAMENTAÇÃO E ASSIMETRIAS CRANIANAS EM BEBÊS DE 0 A 18 MESES: UM ESTUDO PRELIMINAR

AUTOR(ES) : **GIULIA DOS SANTOS ROCHA,DANUZA GANDRA ROSSI,GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAúJO CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: A posição supina constante pode causar assimetria craniana em bebês. Porém, o aleitamento materno (AM) pode ser preventivo, pois lactentes amamentados são reposicionados com mais frequência e dormem por períodos mais curtos. O objetivo deste estudo transversal (CAAE: 81716824.0.0000.0268; parecer n o 7.022.264) preliminar foi investigar a associação entre dificuldade na AM e assimetrias cranianas em bebês de 0−18 meses atendidos na Clínica de Bebês e Crianças na Primeira Infância (CliBin) da FO−UFRJ, no período de 08/2025 a 05/2026. Foram examinados 19 lactentes, não sindrômicos, por um único examinador treinado e calibrado para mensuração craniana, utilizando craniômetro. Mensuraram−se as diagonais cranianas oblíquas em ambos os lados; a assimetria foi avaliada pela diferença entre diagonal direita e esquerda (índice de diferença, ID), dicotomizado pela mediana em 35 anos), renda familiar (Resultados: Observou−se predominância de meninos (57,9%), com ID ≥2 mm (68,4%), brancos (57,9%) e com acompanhamento médico público (68,4%). Do total, 52,6% apresentaram dificuldade durante a AM e 31,6% tinham diagnóstico de alteração do freio lingual. Observou−se mães com idade ≤35 anos (52,6%) e com renda familiar ≥5000,00 (47,4%). Não houve associação entre dificuldade na AM e o ID (RP=0,900; IC95%=0,705−1,148; p=0,397). Apenas o diagnóstico de alteração do freio lingual foi associado ao ID ≥2 mm (RP=0,769; IC95%=0,645−0,917; p=0,004), sendo o único fator associado à maior assimetria craniana nos modelos brutos. Após ajuste quanto à primeira gestação (p=0,082), o modelo múltiplo demonstrou que não ter alteração de freio lingual (RP=0,778; IC95%=0,653−0,928; p=0,005) e não ser a primeira gestação esteve associado à maior assimetria craniana (ID = ≥ 2 mm) (RP=0,789; IC95%=0,625−0,996; p=0,046). Conclusão: Apesar de não ter sido encontrada associação entre dificuldade na amamentação e assimetrias cranianas em bebês de 0 a 18 meses atendidos na CliBin, observou−se que aqueles com diagnóstico de freio lingual alterado apresentaram maior assimetria craniana. Além disso, a primeira gestação não se associou a maiores assimetrias nessa amostra preliminar, o que sugere a necessidade de novas investigações para confirmar esses achados

BIBLIOGRAFIA: Losee JE, Mason AC, Dudas J, Hua LB, Mooney MP. Nonsynostotic occipital plagiocephaly: factors impacting onset, treatment, and outcomes. Plast Reconstr Surg. 2007 May;119(6):1866−1873. Horner D, Jepsen JRM, Chawes B, Vinding R, Rosenberg JB, Mohammadzadeh P, et al. Maternal dietary patterns, breastfeeding duration, and their association with child cognitive function and head circumference growth: A prospective mother−child cohort study. PLoS Med. 2025; 22(4):e1004454. Van Vlimmeren LA, van der Graaf Y, Boere−Boonekamp MM, L'Hoir MP, Helders PJM, Engelbert RHH. Effect of pediatric physical therapy on deformational plagiocephaly in children with positional preference. Arch Pediatr Adolesc Med

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2082**

TITULO:AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E AUTOPERCEPÇÃO VOCAL EM PESSOAS COM ARTRITE REUMATÓIDE

AUTOR(ES) : **ISABELLA MARINS,LILIANE VENTURA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução : A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica, autoimune e sistêmica que pode apresentar manifestações extra−articulares, incluindo o acometimento laríngeo. Como consequência, esses indivíduos podem apresentar sintomas como rouquidão, fadiga vocal e desconforto laríngeo. Objetivo : Analisar a qualidade e a autopercepção vocal em indivíduos com AR. Metodologia : Trata−se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A coleta de dados foi realizada pela aluna de mestrado, mediante a assinatura do TCLE, pelos participantes, no ambulatório de reumatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Os critérios de inclusão foram: ser maior de 18 anos e ter o diagnóstico de AR. Foram excluídos indivíduos com Lúpus, Síndrome de Sjögren e cirurgia de cabeça e pescoço. Foram utilizados os protocolos: Índice de Desvantagem Vocal−10 (IDV−10) e Índice de Fadiga Vocal (IFV) e Julgamento Perceptivo−Auditivo (JPA) das vozes com base nos parâmetros estabelecidos pela escala GRBASI. Para análise da concordância intra−avaliador, foram repetidas 3 amostras (10%), escolhidas aleatoriamente. As análises dos dados incluíram estatísticas descritivas, Shapiro−Wilk, Mann−Whitney e Correlação de Spearman, adotando−se 5% de significância. Resultados : A amostra foi composta por 23 participantes. Apenas "IFV − Fadiga e restrição vocal" e "IDV−10" apresentaram distribuição normal. Indivíduos com antecedentes familiares de alterações vocais obtiveram médias mais altas em todos os instrumentos, destacando−se o IDV−10. Houve correlação forte e positiva entre "Quantidade de sintomas na voz" e "IFV − Fadiga e restrição vocal" e entre "IFV − Fadiga e restrição vocal" e "IDV−10". Correlações moderadas foram observadas entre "Quantidade de sintomas na voz" e "IFV − Desconforto físico associado à voz", "Quantidade de sintomas na voz" e "IDV−10" e entre "IFV − Fadiga e restrição vocal" e "IFV − Desconforto físico associado à voz". O teste de Mann−Whitney indicou diferença significativa entre grupos apenas para o IDV−10. No JPA da vogal sustentada, predominou rugosidade moderada (52,2%), tensão leve (47,8%) e instabilidade leve (82,6%). Na fala espontânea, rugosidade moderada (47,8%) e instabilidade leve (56,5%) foram mais frequentes. Conclusão: Os achados evidenciam que indivíduos com AR com antecedentes familiares de alterações vocais, apresentam maior percepção de desvantagem vocal, possivelmente relacionada à interação entre sintomas vocais, fadiga e limitações funcionais impostas pela doença. As fortes correlações entre fadiga vocal, desconforto físico e percepção de desvantagem vocal reforçam a interdependência entre aspectos funcionais e autorreferidos da voz nessa população. As alterações moderadas de rugosidade e alterações leves de instabilidade identificadas no JPA indicaram impacto clínico mensurável, sugerindo que mudanças fonatórias podem coexistir com um grau variável de adaptação funcional.

BIBLIOGRAFIA: Smolen JS, Aletaha D, McInnes IB. Rheumatoid arthritis. Lancet. 2016;388(10055):2023−2038. doi:10.1016/S0140−6736(16)30173−8. 2. Hamdan AL, Sarieddine D. Laryngeal manifestations of rheumatoid arthritis. Autoimmune Diseases. 2013;2013:103081. doi:10.1155/2013/103081. 3. Castro MAF, Dedivitis RA, Pfuetzenreiter Junior EG, Barros APB, Queija DS. Videolaryngostroboscopy and voice evaluation in patients with rheumatoid arthritis. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology. 2012;78(5):121−127. doi:10.5935/1808−8694.20120019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2085**

TITULO:Educação em saúde na prevenção de acidentes infantis: relato de experiência sobre a construção de conteúdos para o projeto de extensão 'Foi Sem Querer'

AUTOR(ES) : **GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,MAYARA BARBOZA VIEIRA,ALESSANDRA PINTO GOMES FERREIRA DE SOUSA,LAYSLA DA COSTA PEREIRA,MARIANNE ISABELLE DE FREITAS RODRIGUES,PAULA SOARES DOS SANTOS RODRIGUES,STELLA CHRISTANI VEZZOLI,SUZANA LOBO DA SILVA SANTOS,THAIANE MARQUES MONTEIRO,JESSICA DE OLIVEIRA ALVES,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução : A educação em saúde na infância é fundamental para promover hábitos saudáveis e prevenir doenças, pois é neste período em que se consolidam comportamentos com repercussões futuras. Dados da Organização Mundial da Saúde apontam que a morbidade e a mortalidade infantil estão, muitas vezes, associadas a fatores preveníveis e tratáveis, evidenciando a importância de intervenções educativas precoces. Nesse contexto, ações lúdicas e adequadas à faixa etária favorecem o aprendizado e a participação infantil na construção do conhecimento. De forma alinhada, o projeto de extensão Foi Sem Querer propõe a construção e a utilização de conteúdos educativos em saúde voltados ao público infantil, fortalecendo o papel do projeto ao integrar comunidade e universidade. Objetivo : Descrever a experiência na construção de conteúdos de educação em saúde para crianças no âmbito do projeto Foi Sem Querer. Metodologia : Trata−se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, sobre a construção de conteúdos educativos voltados à saúde da criança, realizada pelos extensionistas do projeto. A experiência foi desenvolvida por meio do planejamento das ações educativas, da seleção dos temas conforme as demandas identificadas pela instituição de ensino e da adaptação dos conteúdos a uma linguagem acessível ao público infantil. Como instrumentos, foram utilizados materiais lúdicos e visuais, livros de histórias, fantoches e materiais confeccionados em EVA e cartolina, priorizando estratégias demonstrativas e de fácil compreensão. Resultados :A produção de materiais digitais e físicos, com visual atrativo e abordagem lúdica, buscou facilitar a compreensão das crianças sobre temas como primeiros socorros, prevenção de acidentes domésticos, no trânsito e com animais, presentes no cotidiano infantil. O uso da plataforma Canva contribuiu para a elaboração de materiais mais dinâmicos e personalizados, ampliando sua divulgação por meio de mídias digitais. Além disso, a participação dos acadêmicos nesse processo favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação em saúde, criatividade, trabalho em equipe e adaptação de linguagem, aproximando teoria e prática na formação em enfermagem. Outrossim, observou−se elevada participação e entusiasmo das crianças nas atividades, com interesse pelos recursos lúdicos e compartilhamento das orientações com seus familiares, demonstrando a viabilidade da estratégia enquanto ferramenta de educação em saúde infantil. Considerações finais : A construção de conteúdos educativos em saúde voltados à infância é uma estratégia relevante para a promoção de saúde e prevenção de agravos. A utilização de tecnologias lúdicas amplia o acesso e a propagação de informações relevantes para a comunidade. Destaca−se a importância do papel da extensão universitária e da continuidade dessas iniciativas, tanto para o fortalecimento das ações de promoção à saúde na comunidade quanto para o enriquecimento da formação acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Children: reducing mortality. Geneva: WHO, 2018. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/children−reducing−mortality. Acesso em 20 abr 2026. RODRIGUES, P. S. M. et al. Perspectivas de estudantes sobre metodologias ativas na formação em enfermagem. Ciência & Saúde Coletiva, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/sQCTh9F3zzrd9CVzRBrmX8R/?lang=pt. Acesso em 21 abr 2026. FALKENBERG, M. B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, n. 3, p. 847–852, 2014. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csc/2014.v19n3/847−852/. Acesso em 21 abr 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2087**

TITULO:ENTRE O CIENTÍFICO E O SENSÍVEL: O DESAFIO DE EXPOR CORPOS HUMANOS NO MEIO VIRTUAL

AUTOR(ES) : **LARA MOTA VIEIRA SOUZA,PAULO VICTOR ANDRADE MONTEIRO DOS SANTOS,REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES,ISABELA TELES FERREIRA,ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: O Museu de Anatomia “Por dentro do Corpo”, criado em 2017 a partir do projeto de extensão “Ciência para Sociedade” do Instituto de Ciências Biomédicas UFRJ, é aberto ao público mediante agendamento e apresenta seu acervo de peças anatômicas dispostas didaticamente em 15 vitrines ao longo do corredor do Laboratório Anatômico. Sobretudo a partir da pandemia de Covid−19, observou−se que as redes sociais se tornaram um importante instrumento de comunicação, possibilitando a expansão da divulgação científica (DC). No atual contexto social de grande apelo digital, os extensionistas permeiam a linha tênue entre o científico e o sensível, diante do desafio ético associado à exposição de corpos humanos no meio virtual. Desse modo, a morte, materializada em peças anatômicas e historicamente marcada por tabus sociais, é abordada com respeito e ética na elaboração e no compartilhamento do conteúdo. O objetivo deste trabalho é exemplificar como a DC sobre o tema corpo humano nas redes sociais pode ser realizada de forma ética utilizando peças anatômicas humanas reais do Museu de Anatomia. Como metodologia, os extensionistas estudam as peças do acervo do Museu, compartilham em reunião suas ideias para produção de conteúdo e selecionam os melhores tópicos para realizar a DC. Após pesquisa, organização e elaboração do conteúdo, a coordenadora do projeto realiza a revisão e os eventuais ajustes do material antes da aprovação da postagem. Guiados pelo princípio da dignidade humana e o direito post mortem, não há compartilhamento de faces e de fetos em mídias sociais, conservando os princípios éticos do projeto de extensão. Ao entrar em contato com o acervo do Museu de Anatomia para DC ao público digital, os extensionistas desenvolvem habilidades de comunicação essenciais ao converter a linguagem acadêmica em conhecimento acessível e ressignificador da morte como parte integrante dos ciclos biológicos e compreensão da vida e do próprio corpo. Como resultado da produção de DC temos vídeos editados e fotos produzidas e publicadas através do perfil @pordentrodocorpo, ampliando o alcance do Museu de Anatomia no meio virtual, sobretudo no Instagram, expandindo o conhecimento anatômico para além dos muros da universidade e concretizando a proposta do projeto de extensão de levar Ciência para a Sociedade. Ao longo de 140 semanas (14/08/2023 a 20/04/2026) foram realizadas 495 postagens com estes conteúdos, atingindo mais de meio milhão de visualizações. Diante da perspectiva de expandir o alcance do perfil, manter a relação dialógica com os seguidores e promover o conhecimento sobre anatomia humana de forma acessível, ética e respeitosa para um maior número de pessoas, expor corpos humanos no meio virtual se mostra um desafio único que contribui para o desenvolvimento ético e profissional do estudante em formação.

BIBLIOGRAFIA: PORTELLA, Catherine Mota Mesquita; CORREIA, Carla Johanna Duarte; VERBICARO SOARES, Douglas. DIREITO À MORTE E A ÉTICA PROFISSIONAL NOS MEIOS MIDIÁTICOS. Revista Ilustração, v. 3, n. 3, p. 71–79, 2022. FRANCISCO JUNIOR, Wilmo Ernesto; SANTOS, Mayra Kaliane Silva dos. Ciência no mundo digital: o que nos diz o Instagram? Ciência & Educação (Bauru), v. 30, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2088**

TITULO:Desigualdades raciais na prevalência de obesidade no Sudeste do Brasil

AUTOR(ES) : **JOãO ANSELMO SANTOS LOPES**

ORIENTADOR(ES): **LUANA TEIXEIRA GHIGGINO,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,ROSANA SALLES-COSTA,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO: Introdução: A obesidade é um importante problema de saúde pública global, de natureza multifatorial e em crescimento no Brasil, cuja distribuição reflete marcantes desigualdades entre grupos populacionais. Nesse contexto, determinantes sociais e demográficos, como raça/cor e território, estão associados a essas disparidades. No Sudeste, apesar da elevada concentração de riqueza, persistem profundas desigualdades sociais e raciais que intensificam a vulnerabilidade de grupos historicamente marginalizados. Objetivo: Analisar a prevalência de obesidade e sua associação com a raça/cor em adultos residentes na região Sudeste do Brasil. Métodos: Estudo transversal, descritivo, realizado com dados secundários da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017−2018, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. As informações de peso e altura foram obtidas por autorrelato no módulo de Avaliação do Consumo Alimentar Pessoal da POF. A obesidade foi classificada segundo o Índice de Massa Corporal ≥30 kg/m2. A variável raça/cor foi classificada nas categorias branco, preto e pardo. As categorias amarela e indígena não foram consideradas nas análises deste estudo. Análises estatísticas realizadas no Stata 16.0, considerando o delineamento amostral complexo e intervalos de confiança de 95% (IC95%). Utilizou−se regressão logística para estimar a razão de chances (OR) da associação entre a raça/cor e a ocorrência de obesidade. O modelo foi ajustado por idade e sexo. O estudo não demandou apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (resolução CNS nº 510/2016). Resultados: Na Região Sudeste, a prevalência de obesidade entre adultos foi de 17,8%. Houve maior prevalência entre indivíduos pardos (20,9%; IC95%: 17,6–24,6), seguidos por brancos (15,6%; IC95%: 13,9–17,3) e pretos (13,5%; IC95%: 9,0–19,6). Na análise ajustada por idade e sexo, indivíduos pardos apresentaram 43% maior chance de obesidade em comparação aos brancos (OR=1,43; IC95%: 1,11–1,83; p=0,004). Considerações finais: A obesidade apresenta distribuição desigual entre os grupos raciais, com maior prevalência e chance de ocorrência entre a população parda. Embora o delineamento do estudo não permita inferir causalidade, os achados reforçam a existência de desigualdades raciais na distribuição da obesidade, e a literatura aponta o racismo estrutural e as iniquidades socioeconômicas como possíveis fatores envolvidos nessas diferenças. Diante da escassez de estudos sobre obesidade e raça/cor com recorte regional, os achados contribuem para o avanço do conhecimento sobre o tema e podem subsidiar novas investigações voltadas à redução das desigualdades em saúde. Bolsista no Grupo Interdisciplinar de Estudos sobre Segurança Alimentar e Nutricional (GISAN), desde de Abril de 2024. Atuou na análise dos dados e na escrita, sendo orientado por doutorandas do grupo de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Pamela Abreu Vargas et al. Influência de determinantes sociais na obesidade: uma revisão integrativa. Revista Cadernos Cajuína, v. 10, n. 5, p. e1158, 2025. DOI: 10.52641/cadcajv10i5.1158. IPEADATA. Índice de Gini (Pnad Contínua/A). Rio de Janeiro: IPEA, 2025. Disponível em: https://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerieR.aspx?stub=1&serid=2096726935&MINDATA=2012&MAXDATA=2030&TNIVID=1&TPAID=1&module=S . Acesso em: 23 abr. 2026. MELLO, Geraldo Henrique Kloss de; MATOS, Carla D'Almeida; COSTA, Feliphe Santos. Análise dos principais agentes causais da obesidade no contexto de saúde pública brasileira. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 12, 2025. DOI: 10.61164/rmnm.v12i1.4190.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2089**

TITULO:Associação entre insegurança alimentar e programas de transferência de renda em domicílios de baixa renda nas áreas urbanas e rurais no Brasil, 2018−2024.

AUTOR(ES) : **JOãO ANSELMO SANTOS LOPES**

ORIENTADOR(ES): **LISANDRA MENEZES CÂNDIDO,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,ROSANA SALLES-COSTA,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO: Introdução: A Insegurança Alimentar/IA repercute de forma desigual as famílias brasileiras, especialmente os residentes de áreas rurais e domicílios de baixa renda. O poder aquisitivo é um determinante central para o acesso a alimentos de qualidade. Nesse sentido, os programas de transferência de renda são cruciais para a proteção social e o combate à fome. Objetivo: Analisar a associação entre IA em domicílios brasileiros de baixa renda e o recebimento de benefícios sociais na área rural e urbana do Brasil. Métodos: Estudo transversal com microdados de 3 inquéritos populacionais : Pesquisa de Orçamentos Familiares 2018 (n=57.920) e Pesquisa Nacional de Amostras Domiciliares contínua 2024 (n= 211.344), realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; e a Pesquisa Nacional sobre Insegurança Alimentar durante a pandemia de COVID−19 2022 (n= 12.745), realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania Alimentar e Segurança Alimentar e Nutricional. IA aferida pelas duas versões da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar/EBIA (2022=versão curta [8 perguntas/EBIA8]); 2018 e 2024=versão completa [14 perguntas/EBIA14]), comparáveis entre si. Para esse estudo, analisaram−se as categorias moderada/grave. Analisaram−se domicílios em pobreza (≤1/2 salário mínimo per capita) e o recebimento de benefícios sociais (categorizados em: não recebeu; Programa Bolsa Família/PBF; Benefício de Prestação Continuada/BPC; ou ambos), segundo a área de moradia. Prevalência e intervalo de confiança (IC95%) analisados pelo Stata 16.0, considerando o delineamento amostral complexo. Estudo dispensa aprovação em Comitê de Ética (resolução CNS nº 466/2012). Resultados: Observou−se o aumento da prevalência de IA moderada/grave entre 2018 e 2022, com elevação média de 17,7 pontos percentuais em todos os grupos analisados, com redução em 2024. Domicílios beneficiários apresentaram, em geral, maiores taxas do que os não beneficiários. Nas áreas urbanas, a maior prevalência foi observada em quem recebia PBF e BPC, (2018: 66,1%; [51,6−78,1]); (2022: 68,0% [51,7−80,9]); (2024: 51,8% [35,6−67,6]). Na área rural, o mesmo padrão se repetiu: domicílios beneficiários apresentaram maiores prevalências (2018: 69,2% [50,1−83,4]; 2022: 87,0% [81,1−91,2]; 2024: 65,8% [34,2−87,7]). Em 2024, as prevalências foram superiores na área rural em comparação à urbana nos grupos: não beneficiários (21,5% [20,2−22,8]) vs. 20,0%[19,1−20,9]); BPC (34,0% [21,8−48,7])vs. 31,0%[25,2−37,4]); e PBF+BPC (65,8%; [34,2−87,7]) vs. 51,8% [35,6−67,6]). Considerações finais: A alta prevalência da IA entre beneficiários de programas sociais reflete a correta focalização dessas políticas nos segmentos de maior vulnerabilidade. Para o enfrentamento da fome e pobreza no Brasil, é imprescindível a articulação com outras políticas públicas estruturantes e intersetoriais que levem em conta a participação social dos grupos mais vulneráveis e especificidades regionais.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, E. C. S. A. et al. Relações das desigualdades sociais e insegurança alimentar nas áreas urbana e rural no Brasil. In: VI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, 2024. Anais... Rio de Janeiro: Galoá, 2024. LIGNANI, J. B. et al. Relação entre indicadores sociais e insegurança alimentar: uma revisão sistemática. Rev. Bras. Epidemiol., v. 23, e200068, 2020. DOI: 10.1590/1980−549720200068. PALMEIRA, P. A.; BEM−LIGNANI, J.; SALLES−COSTA, R. Acesso aos benefícios e programas governamentais e insegurança alimentar nas áreas rurais e urbanas do Nordeste brasileiro. Ciênc. Saúde Colet., v. 27, n. 7, p. 2583−2595, 2022. DOI: 10.1590/1413−8

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2090**

TITULO:Cozinha experimental − Explorando técnicas e combinações buscando a sustentabilidade.

AUTOR(ES) : **RUDEL FARIAS FEVEREIRO,RAUL PIMENTA CORRêA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CASSANDRA DALLE MULLE SANTOS,DANIELA ALVES MINUZZO,IVAN BURSZTYN,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: O projeto de extensão 'Convivium − ampliando o diálogo entre produtores e consumidores' visa integrar produtores e consumidores tendo a sustentabilidade como foco e a gastronomia como meio. Com o objetivo de dar visibilidade e aplicação aos produtos de circuitos curtos promovendo sustentabilidade na economia local (Bursztyn e Passos, 2025), o projeto conduz desde 2024 a atividade Cozinha Experimental, onde se busca pesquisar e ampliar os usos culinários para os produtos das cestas semanais advindas da Feira Agroecológica da UFRJ, vinculada ao Programa de extensão Rede de Agroecologia da UFRJ e ao projeto de extensão Comunidade Acadêmica que Sustenta o Agricultor. A variedade dos alimentos costuma se diferenciar dos encontrados em mercados convencionais pela ampla disponibilidade das chamadas Plantas Alimentícias Não Convencionais e outros alimentos pouco conhecidos dos consumidores, o que motivou a exploração de possíveis preparações a serem incorporadas no repertório do projeto, buscando o uso integral desses alimentos. Durante o ano de 2026, o foco da ação tem se ampliado com a incorporação de referências interdisciplinares ao repertório profissional do projeto e dos alunos. A ação tem intercalado reuniões de inspiração, marcadas por exposição à conteúdos audiovisuais variados trazidos pelos extensionistas e orientadores, reuniões de planejamento, em que se organiza as próximas experimentações e as edições práticas, agora chamados de "Cozinha Realmente Experimental". As reuniões de inspiração tem se provado produtivas para a criação de novas preparações uma vez que referências de diversas áreas são mescladas e a atuação de todos os envolvidos se aprimora por meio dessa aprendizagem entre as pessoas envolvidas. Devido ao aumento no número de extensionistas, o espaço de produção existente nas dependências do projeto se mostrou limitado e as reuniões de planejamento se tornaram vitais para a gestão do tempo e espaço disponível. Os insumos utilizados são advindos tanto da feira quanto de outros fornecedores locais, além dos mercados tradicionais, de modo que se torna possível explorar combinações ampliadas do repertório fornecido pela feira, sem excluir a importância e o papel de destaque dos insumos localmente produzidos. Muitas das preparações criadas neste ano já foram aplicadas em eventos conduzidos pelo projeto com grande sucesso, como os sonhos de cacau recheados de creme de cupuaçu, as tarteletes e os doces de caqui. Diversas técnicas culinárias são aplicadas aos insumos escolhidos dentre elas desidratações, cozimentos, cortes, assamento e preparo de sobremesas, saladas e bebidas. Por fim, ressalta−se que a ação promove um espaço único de criação onde arte, design, química, história e cultura se incorporam em uma busca mais sustentavel. E que a possibilidade de testar receitas mais arriscadas e desafiadoras, livre da pressão de um serviço convencional, se apresenta como positiva na formação gastronômica dos participantes.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Laura de Souza Costa. Feira Agroecológica da UFRJ: uma metamorfose dos sentidos ou um caleidoscópio de imaginações? Por que não design. 2011. Tese de Doutorado. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Engenharia de Produção/COPPE/UFRJ. Rio de Janeiro. ZANANDREA, Gabriela et al. Conceitualização e Aplicação do Shadowing em Estudos de Gestão e Negócios. Revista Gestão & Conexões, v. 10, n. 3, p. 103−122, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2092**

TITULO:Efeito anti−Leishmania amazonensis da combinação do óleo essencial de geoprópolis (Melipona quadrifasciata) e do pineno com o antimonial trivalente

AUTOR(ES) : **GABRIELA FERREIRA DE JESUS,DANILO R OLIVEIRA,HUMBERTO BIZZO,KAMILA MARQUES SETTE**

ORIENTADOR(ES): **IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO: A leishmaniose tegumentar humana é uma doença negligenciada causada por Leishmania , caracterizada por intenso processo inflamatório que leva ao aparecimento de lesões na pele e mucosas. Atualmente, há desafios nos tratamentos disponíveis, como alto custo, eficácia variável e efeitos adversos, evidenciando a necessidade de novas alternativas terapêuticas. A geoprópolis de abelhas nativas tem ganhado destaque por conter substâncias bioativas com potenciais propriedades farmacológicas; entretanto, a atividade biológica da sua fração volátil ainda é pouco explorada, configurando um campo promissor para novos estudos. Assim, o projeto tem como objetivo avaliar a atividade anti− Leishmania amazonensis do óleo essencial de geoprópolis produzida por Melipona quadrifasciata e do pineno (α− e β −pineno) em combinação com o antimonial trivalente (SbIII). O óleo essencial de geoprópolis (OGP1) foi obtido por hidrodestilação e analisado por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massa (CG−EM). A viabilidade de formas promastigotas tratadas com OGP1 ou os isômeros α− e β −pineno, em combinação ou não com SbIII, foi avaliada pelo método de diluição checkerboard seguido pela redução de resazurina. A citotoxicidade das amostras foi testada nas linhagens VERO, HACAT e THP−1, pelo método espectrofotométrico de redução do sal de tetrazólio (MTT). A atividade hemolítica também foi avaliada espectrofotometricamente pela liberação de hemoglobina por eritrócitos tratados. A análise de OGP1 revelou o monoterpeno pineno (α− e β −pineno) como componente majoritário. Quanto à atividade anti− L. amazonensis , a amostra apresentou CI 50 de 145,3 ± 16 µg/ mL, enquanto α− e β −pineno apresentaram CI 50 de 118,65 ± 7,25 e 51,8 ± 6,8 µg/ mL, respectivamente. A CI 50 da droga de referência SbIII foi de 48,3 ± 7 µg/ mL. Nos ensaios de citotoxicidade, OGP1 apresentou CC 50 de 129,1 ± 4 (THP−1); 193 ± 17,5 (VERO); 251,4 ± 22,2 (HACAT) e 560,5 ± 45 µg/ mL (eritrócitos); enquanto o SbIII foi mais citotóxico, com CC 50 de 2,76 ± 0,07 (THP−1); 4,02 ± 1,02 (VERO); 7,8 ± 2,4 (HACAT) e CH 50 β −pineno e SBIII (0,55). A avaliação em formas amastigotas do parasita está em andamento. Todavia, os resultados obtidos demonstram promissora atividade anti− L. amazonensis do óleo essencial de geoprópolis, além de efeito sinérgico com a droga de referência.

BIBLIOGRAFIA: Lavinas FC et al. Brazilian stingless bee propolis and geopropolis: promising sources of Biologically active compounds. Braz J Pharmacogn. 29: 389–399, 2019. Albuquerque, ES et al. "Chemical Characterization and Antibiotic−Enhancing Activity of the Essential Oils of Propolis of Melipona quadrifasciata quadrifasciata." Plants (Basel, Switzerland) vol. 14,4 587. 14 Feb. 2025, Garcia AR et al. Identification of Chalcone Derivatives as Inhibitors of Leishmania Infantum Arginase and Promising Antileishmanial Agents. Front Chem. 8: 624678, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2094**

TITULO:PERFIL DE GESTANTES E PUÉRPERAS ATENDIDAS PELO PROJETO SAÚDE ORAL MATERNO−INFANTIL (SOMIP) QUANTO A ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E AO ACESSO A INFORMAÇÕES DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **THIAGO DE ALMEIDA ZACARIAS,MARCELLA VASCONCELLOS PAIXAO FIGUEIREDO,MARIA FERNANDA NUNES LANNA,LAILZA JULIO PEREIRA,NATHALIA FERNANDA FERNANDES DA ROCHA,SANDRA VALESCA FERREIRA DE SOUSA SOUSA,ANA LúCIA VOLLú**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: O Projeto Saúde Oral Materno−Infantil (SOMIP), desenvolvido pelo Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da UFRJ, tem como finalidade promover a saúde materno−infantil por meio de orientações em saúde bucal dirigidas a gestantes e puérperas, oferecidas por alunos de extensão da Faculdade de Odontologia (UFRJ). Sabendo−se que traçar o perfil da população atendida proporciona maior compreensão dos indivíduos e amplia sua autonomia no cuidado com a própria saúde (Antonio et al., 2005), configurando−se como importante ferramenta de promoção da saúde, o objetivo deste trabalho foi delinear o perfil dessa população quanto a aspectos demográficos e ao acesso à informação em saúde. Um questionário digital composto por perguntas fechadas foi desenvolvido e aplicado por estudantes de Odontologia da referida instituição. O instrumento aborda aspectos como idade, raça, local de moradia, e o acesso das participantes a consultas de pré−natal odontológico (PNO) e informações sobre saúde bucal ao longo da vida. Assim, coletaram−se dados de 326 mulheres que receberam orientações sobre dieta e higiene bucal, entre o período de agosto de 2025 e maio de 2026, acompanhadas na Maternidade−Escola da UFRJ (parecer CEP: 5211867). Foi possível observar que a média de idade foi de 29,2±6,8 anos, 28 (8,6%) eram adolescentes, e a maioria (n=149; 45,7%) se autodeclarou como parda. Quanto ao local de residência, grande parte das entrevistadas concentram−se na cidade do Rio de Janeiro, em bairros da Zona Norte (n=127; 39%) e Zona Sul (n=100; 30,7%), ao passo que poucas residem em outros municípios (n=46; 14,1%). A maior parte da população era composta por puérperas (n=173; 53,1%), enquanto 149 (45,7%) eram gestantes, sendo que a maioria (n=117; 78,5%) estava no último trimestre de gestação. Quanto ao acesso ao PNO, de um total de 221 respondentes 150 (67,9%) relataram ter pelo menos passado por uma consulta com dentista durante a gestação; além disso, de todas as participantes atendidas no período, 299 (91,7%) já tinham recebido alguma orientação sobre saúde bucal. Entretanto, 50% de um total de 68 participantes, informaram que o projeto SOMIP forneceu orientações novas. Conclui−se que a maior parte das gestantes e puérperas atendidas pelo SOMIP reside na cidade do Rio de Janeiro, são adultas jovens e teve acesso à consulta odontológica durante a gestação. Além disso, embora a maioria tenha relatado receber orientações sobre o tema ao longo da vida, grande parte das participantes informou ter recebido novas orientações de promoção da saúde por meio do projeto SOMIP. Assim, as orientações fornecidas mostram−se fundamentais para a promoção da saúde bucal materno−infantil, ao favorecer a construção do conhecimento e a autonomia das participantes, o que ressalta a relevância e o reconhecimento da Maternidade−Escola da UFRJ como espaço de cuidado e difusão de práticas educativas, contribuindo de forma abrangente para a saúde da população atendida.

BIBLIOGRAFIA: ANTONIO AG; MAIA LC; VIANNA RBC; QUINTANILHA LELP. Preventive strategies in oral health promotion. Ciência & Saúde Coletiva, v.10 (sup): 279−286, 2005. RODRIGUES MAS; MOREIRA KFA; FERNANDES DER; PINHEIRO AS; MELO NC; LEITE JCRAP; et al. Perfil de Gestantes adolescentes e adultas jovens acompanhadas por uma Unidade de Saúde da Família. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v.15, n.2, 2022. DOI: https://doi.org/10.25248/REAS.e9660.2022 BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Bucal da Gestante. Acesso em 21/04/2026. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/cartilhas/2022/cartilha−a−saude−bucal−da−gestante

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2103**

TITULO:VOZ COMO IDENTIDADE NO HIP HOP: UM ESTUDO SOBRE A AUTOPERCEPÇÃO DOS CANTORES

AUTOR(ES) : **ARTHUR PEREIRA DAMASCENO DA SILVA,MARIA CLARA OLIVEIRA DOS SANTOS,DJENIFFER SANTOS DA CONCEIçãO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: No Hip Hop, a música, a dança e as artes plásticas são instrumentalizadas para a luta contra a dominação e a imposição de quadros sociais violentos com denúncias e a difusão de valores de paz, amor, união e cultura. Durante a década de 1990, o movimento Hip Hop ganhou espaço no Brasil, trazendo diferentes formas de manifestação artística e contestação social. Entre elas, destaca−se o Rap e a imagem dos “Mestre de Cerimônia” (MC), um artista que utiliza da própria voz para dar vida a suas músicas com fortes conteúdos políticos, mesclando os elementos da fala em velocidade mais rápida com uma prosódia incisiva a uma linha melódica para produção de sequência rítmica. Nesse contexto, a voz ultrapassa sua função artística e passa a representar identidade, pertencimento e expressão sociocultural. Compreendendo as particularidades da emissão vocal desses cantores, a autopercepção torna−se norteadora para identificar as desvantagens vocais relacionadas ao uso profissional da voz, tendo em vista as condições sociais enfrentadas por essa população, que em sua maioria, é marginalizada. Objetivo: Analisar a relação entre a construção vocal de cantores de Hip Hop e a identidade social periférica, considerando os significados atribuídos à voz como forma de expressão cultural, pertencimento e afirmação social. Método: Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto, com o Parecer nº 8461867. Trata−se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. No que se refere à avaliação da autopercepção vocal dos cantores de Hip Hop, será utilizado o protocolo IDCM (Índice de Desvantagem para o Canto Moderno), com análise das subescalas incapacidade, desvantagem e defeito, correspondentes, respectivamente, aos domínios funcional, emocional e orgânico da voz. Além disso, será aplicado um questionário sociodemográfico composto por 29 perguntas elaboradas pelos pesquisadores, abordando hábitos vocais, tempo de atuação artística, utilização de recursos terapêuticos voltados ao aprimoramento vocal e aspectos sociais dos quais estes cantores podem estar inseridos. Resultados esperados: Espera−se compreender como cantores de Hip Hop percebem o conceito de saúde vocal, e identificar possíveis desvantagens relacionadas ao uso profissional da voz. Pretende−se ainda analisar os impactos sociais e vocais presentes na realidade desses artistas, considerando seus contextos culturais e sociais.

BIBLIOGRAFIA: Behlau M, Feijó D, Madazio G, Rehder MI, Azevedo R, Ferreira AE. Voz profissional: aspectos gerais e atuação fonoaudiológica. In: Behlau M. Voz: o livro do especialista. 2nd ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2005. cap. 12. p. 287−372. Moreno RC, Almeida AMF. O engajamento político dos jovens no movimento do hip−hop. Revista Brasileira de Educação, v14, n.40, p. 133−134, jan/abr. 2009. Pompeu ATS, Barreiro SM. Rua, que a nossa voz seja ouvida: uma contribuição fonoaudiológica sobre a voz no Rap nacional. Música Popular em Revista, Campinas, ano 4, v.2, p. 105−116, jan −jun. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2104**

TITULO:ESTUDO DA MODULAÇÃO DA HEME−OXIGENASE−1 NA FUNÇÃO DE MACRÓFAGOS MURINOS E SEUS EFEITOS IN VIVO DURANTE A INTERAÇÃO COM O FUNGO Sporothrix brasiliensis

AUTOR(ES) : **JúLIA BARLETA DE PAULA DA SILVA,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA,LEANDRO HONORATO,LEONARDO NIMRICHTER**

ORIENTADOR(ES): **FABIANNO FERREIRA DUTRA**

RESUMO: Sporothrix brasiliensis é um dos principais agentes etiológicos da esporotricose zoonótica no Brasil. A heme oxigenase−1 (HO−1) é uma isoenzima responsável pelo catabolismo do heme livre, produzindo metabólitos com efeitos anti−inflamatórios e antioxidantes. Nesse contexto, nossa hipótese é que a HO−1 aumente a suscetibilidade do hospedeiro pela inibição de mecanismos de resistência à infecção. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar o papel da HO−1 na interação entre S. brasiliensis (MYA−4823) e macrófagos peritoneais (MPs) de camundongos C57BL/6, bem como em um modelo murino de esporotricose subcutânea na região dorsal sacral (CEUA n° 106/22). Análises de RT−qPCR e western blot indicaram aumento da expressão e acúmulo de HO−1 na pele infectada. A fisiopatologia da doença foi monitorada durante 35 dias, sendo observado que os camundongos tratados diariamente com cobalto protoporfirina IX (CoPP), um indutor da HO−1, morreram ao longo de 21 dias e apresentaram perda acentuada de peso. Em contraste, os animais não tratados sobreviveram até o dia 35 e apresentaram ganho de peso. Além disso, após 15 dias de infecção, os animais tratados com CoPP exibiram aumento significativo do peso do baço e da quantidade de UFC desse órgão e na pele, sugerindo comprometimento da resistência do hospedeiro. Por outro lado, o tratamento com protoporfirina IX de estanho (SnPP), um inibidor da HO−1, levou a 40% de mortalidade, apesar do ganho de peso, indicando um efeito distinto em comparação aos outros grupos de tratamento. Adicionalmente, no grupo tratado com SnPP, a cicatrização das lesões cutâneas (medidas a cada 7 dias) foi retardada e, no 35º dia, foi observado esplenomegalia e nódulos hepáticos, sugerindo maior disseminação fúngica. Contudo, aos 15 dias, a SnPP não alterou o peso do baço nem a contagem de UFC. Neste momento, estamos realizando um experimento para avaliar o efeito da SnPP na contagem de UFC após 35 dias de infecção. Segundo resultados in vitro , MPs incubados por 24 horas com conídios ou leveduras induziram aumento da expressão de HO−1, conforme detectado por western blot . Em relação à capacidade microbicida dos MPs, a incubação com conídios opsonizados não reduziu a contagem de fungos viáveis; entretanto, os MPs tratados com SnPP exibiram atividade fungicida aumentada. A ativação de MPs com IFN−γ mais LPS promoveu a eliminação de conídios, e esse efeito foi revertido pelo tratamento com CoPP. A quantificação de fungos viáveis foi feita através da contagem de UFC em meio sólido. Atualmente, nossos estudos estão direcionados à compreensão dos efeitos das PPs durante a interação entre macrófagos e leveduras e dos mecanismos envolvidos na interferência das PPs sobre as funções microbicidas dos macrófagos.

BIBLIOGRAFIA: Costa, D. L., Amaral, E. P., Andrade, B. B., & Sher, A. (2020). Modulation of Inflammation and Immune Responses by Heme Oxygenase−1: Implications for Infection with Intracellular Pathogens. Antioxidants, 9(12), Artigo 12. https://doi.org/10.3390/antiox9121205 Gómez−Gaviria, M., Martínez−Álvarez, J. A., & Mora−Montes, H. M. (2023). Current Progress in Sporothrix brasiliensis Basic Aspects. Journal of Fungi (Basel, Switzerland), 9(5), 533. https://doi.org/10.3390/jof9050533

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2117**

TITULO:DA PRÁTICA À SIMULAÇÃO: IDENTIFICANDO PONTOS DE MELHORIA PARA APRIMORAR O CUIDADO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO AVC

AUTOR(ES) : **FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,LUCIANA NOLASCO FERREIRA SOUSA,SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,DIEGO DE ARAUJO QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA GARCIA**

RESUMO: Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) mantém−se atualmente associado a altos índices de mortalidade e incapacidade funcional, caracterizando−se como a segunda principal causa de morte No AVC isquêmico hiperagudo, a janela terapêutica de 4,5h reforça a característica emergencial e a necessidade de reconhecimento e intervenção precoce, visto que os atrasos podem inviabilizar a trombólise. Nesse contexto, por integrarem a rede de urgência e emergência pré−hospitalar fixa, as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) atuam como uma das portas de entrada do sistema. Nesses locais, a triagem realizada pela equipe de enfermagem pode contribuir para a classificação e o direcionamento do paciente, com potencial para influenciar o fluxo assistencial. Diante disso, iniciativas como o projeto de extensão Simula AVC surgem como estratégias de qualificação do cuidado pela análise da prática assistencial e treinamento por simulação realística. Objetivo: Analisar prospectivamente o atendimento de enfermagem a pacientes com AVC hiperagudo, a fim de identificar pontos de melhoria a serem desenvolvidos nos treinamentos com simulação realística in situ nas UPAS. Métodos: Estudo prospectivo, observacional, com análise do atendimento de enfermagem a pacientes com AVC submetidos a trombolise em três UPAS, no período de junho de 2024 a junho de 2025. Este recorte constitui uma etapa do diagnóstico situacional que fundamenta as ações do projeto de extensão Simula AVC, com foco no manejo do paciente com suspeita de AVC hiperagudo. Foram avaliados aspectos como reconhecimento, avaliação de Enfermagem e Classificação de Risco (CR). Os dados obtidos serão utilizados para identificar pontos críticos do fluxo assistencial e oportunidades de melhoria a serem trabalhadas na simulação realística in situ . Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAAE nº 91524125.7.0000.5238. Resultados: Foram analisados 29 pacientes, com média de idade de 62,7 anos, predominando o sexo masculino. Observou−se maior frequência de chegada por demanda espontânea (n= 18; 62.07%). Na classificação de risco, houve predominância de pacientes classificados como amarelo, além de registros em verde, sugerindo possível sub priorização dos casos. O registro da pressão arterial foi realizado na maioria dos atendimentos (n=28; 96,55%), enquanto a glicemia capilar foi registrada em 55,17% dos casos (n=16). Identificou−se baixa adesão ao registro da escala de Cincinnati pela enfermagem, com ausência de registro em 96,55% dos atendimentos (n=28), bem como baixa participação na abertura do protocolo de AVC (n=1; 3,7%), sendo majoritariamente conduzida pela equipe médica. Conclusão: A análise do atendimento real permite direcionar de forma mais precisa as estratégias de treinamento, tornando a simulação realística in situ mais aderente às necessidades do serviço. Essa abordagem pode contribuir para a qualificação do cuidado e melhoria dos desfechos clínicos dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: FEIGIN, V. L., BRAININ, M., NORRVING, B., et al. "World Stroke Organization: Global Stroke Fact Sheet 2025", International Journal of Stroke, v. 20, n. 2, p. 132–144, 1 fev. 2025. DOI: 10.1177/17474930241308142. Acesso em: 23 mar. 2026. GÜNKAN, A., FERREIRA, M. Y., VILARDO, M., et al. "Thrombolysis for Ischemic Stroke Beyond the 4.5−Hour Window: A Meta−Analysis of Randomized Clinical Trials", Stroke, v. 56, n. 3, p. 580–590, mar. 2025. DOI: 10.1161/STROKEAHA.124.048536. Acesso em: 24 mar. 2026. AGUIAR, A. P. A. de, MENATIO, G. P., SOUZA, R. A. de, et al. "O papel do enfermeiro na classificação de risco nos serviços de urgência e emergência: uma revisão integrativa", Revista Eletrônica Acervo

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2118**

TITULO:AVALIAÇÃO DO PERFIL DE LIBERAÇÃO DO EUGENOL

AUTOR(ES) : **YOHAN OLIVEIRA DE CARVALHO,GABRIELA LOPES GAMA E SILVA,BRUNA COELHO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO RICCI JUNIOR**

RESUMO: O eugenol, principal constituinte do óleo essencial de cravo, apresenta reconhecida atividade antimicrobiana, antifúngica e antiparasitária. Entretanto, sua aplicação terapêutica é limitada devido à alta volatilidade, baixa solubilidade em água e instabilidade frente à luz e ao oxigênio (CHAIEB et al., 2007). Nesse contexto, sistemas nanoestruturados, como os niossomas, têm sido estudados como alternativa para melhorar a estabilidade e promover a liberação controlada desse composto bioativo (CONDÉ et al., 2023). O presente trabalho teve como objetivo avaliar o perfil de liberação in vitro do eugenol encapsulado em niossomas contendo óleo essencial de cravo. Os niossomas foram caracterizados quanto ao tamanho médio das partículas e ao índice de polidispersão (PDI), apresentando z−average de 136,02 ± 72,21 nm e PDI de 0,188 ± 0,05, indicando adequada homogeneidade da dispersão. O ensaio de liberação in vitro foi realizado em meio receptor composto por tampão fosfato−salina (PBS) contendo 2% de lauril sulfato de sódio (pH 7,4), mantido a 36 °C sob agitação constante de 300 rpm. Amostras do meio receptor foram coletadas nos tempos de 30 minutos, 1, 2, 4, 6 e 24 horas, sendo a quantidade de eugenol liberado determinada por espectrofotometria na região do ultravioleta, utilizando curvas analíticas previamente construídas em metanol e PBS. Não foi utilizado um grupo controle contendo eugenol livre para comparação do perfil de liberação, o que constitui uma limitação do estudo. Os resultados demonstraram que a nanoformulação apresentou perfil de liberação sustentado ao longo de 24 horas, sem ocorrência de liberação inicial abrupta. Ao final do ensaio, observou−se liberação de 47,84% do eugenol encapsulado, correspondente a aproximadamente 15,21 mg/mL a partir da concentração inicial de 31,8 mg/mL. Esses dados sugerem que os niossomas foram capazes de modular a difusão do ativo, promovendo liberação gradual e prolongada, comportamento semelhante ao observado em outros sistemas nanoestruturados contendo eugenol (JIN et al., 2019). Os resultados obtidos indicam que a nanoformulação apresenta um perfil de liberação sustentada promissor. Entretanto, estudos adicionais, incluindo ensaios comparativos com controles adequados e avaliações biológicas de atividade antimicrobiana e permeação cutânea, são necessários para confirmar seu potencial em aplicações tópicas.

BIBLIOGRAFIA: CHAIEB, K. et al. The chemical composition and biological activity of clove essential oil, Eugenia caryophyllata (Syzigium aromaticum L. Myrtaceae): a short review. Phytotherapy Research, London, v. 21, n. 6, p. 501–506, 2007. JIN, P. et al. Enhancement in antibacterial activities of eugenol−entrapped ethosome nanoparticles via strengthening its permeability and sustained release. Journal of Drug Delivery Science and Technology, Amsterdam, v. 49, p. 299–307, 2019. CONDÉ, J. et al. Niosomes as nanocarriers for essential oils: formulation, characterization and biomedical applications. Journal of Molecular Liquids, Amsterdam, v. 376, p. 121392, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2123**

TITULO:Associação das Experiências Adversas na Infância (EAI) e desempenho acadêmico em estudantes universitários do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ.

AUTOR(ES) : **MARIA ROSA PAES,LUCAS ALVES JURAL,LUIZA BERTIN DE FREITAS,ISME CATUREBA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA A. RISSO,ANTONIO LEDO**

RESUMO: As Experiências Adversas na Infância (EAI) correspondem a eventos potencialmente traumáticos ocorridos antes dos 18 anos de idade, como abuso, negligência, violência e disfunções familiares, capazes de impactar a saúde física, mental e cognitiva ao longo da vida. Investigar a relação entre as EAI e o desempenho acadêmico de estudantes universitários pode ampliar a compreensão da influência das adversidades precoces no percurso educacional e fornecer evidências para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e promoção da saúde. Assim, este estudo transversal objetivou descrever a prevalência de EAI e sua associação com o desempenho acadêmico entre estudantes de graduação do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CCS/UFRJ). Para tanto, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 7.440.534), estudantes de graduação do CCS/UFRJ responderam a um questionário eletrônico contendo informações sociodemográficas (sexo, cor) e questões relacionadas ao desempenho acadêmico, incluindo reprovação em disciplina (sim/não) e número de reprovações na mesma disciplina (≤1 ou ≥2). As EAI foram avaliadas por meio do questionário EAI−IQ, adaptado para o português a partir do instrumento da Organização Mundial da Saúde (OMS), composto por 13 questões. A pontuação variou de 0 a 13 pontos, sendo categorizada em

BIBLIOGRAFIA: FELITTI, Vincent J.; ANDA, Robert F. A relação entre experiências adversas na infância e doenças médicas em adultos, transtornos psiquiátricos e comportamento sexual: implicações para a saúde. In: LANIUS, Ruth A. et al. A epidemia oculta: o impacto do trauma na primeira infância sobre saúde e doença. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. RISSO, P. A.; JURAL, L. A.; SANTOS, I. C.; CUNHA, A. J. L. A. Prevalence and associated factors of adverse childhood experiences (ACE) in a sample of Brazilian university students. Child Abuse & Neglect, v. 150, p. 106030, 2024. DOI: 10.1016/j.chiabu.2023.106030.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2126**

TITULO:Análise curricular da temática LGBTQIAPN+ em cursos de Fonoaudiologia: um estudo documental em instituições de Ensino Superior (IES) do Centro−Oeste.

AUTOR(ES) : **CAMILLE ALMEIDA ESTEVAM DE SOUZA,GABRIEL DA SILVA SANTOS,ANA LAURA DE PAULA SANTOS,MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS,JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Objetivo: Analisar a presença da temática da saúde da população LGBTQIAPN+ nos PPCs e nas ementas das graduações em Fonoaudiologia de instituições localizadas na região Centro−Oeste do Brasil. Metodologia: Pesquisa documental, descritiva e de abordagem qualiquantitativa. A coleta de dados foi realizada em maio de 2026, por meio da análise de PPCs, matrizes curriculares e ementas disponibilizadas nos sites institucionais de IES de Fonoaudiologia dos estados da região em questão. Foram incluídas as instituições com cursos ativos nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, desde que os documentos estivessem acessíveis publicamente. A análise foi feita com base na técnica de Conteúdo de Bardin (2011), utilizando categorias pré−definidas da literatura científica e das Diretrizes Curriculares Nacionais. Os termos identificados foram classificados como explícitos, implícitos ou ausentes. Os dados foram organizados em planilhas digitais, com análise por frequências absolutas e relativas. A coleta, organização, análise inicial dos dados e redação do resumo foram realizadas pelos discentes envolvidos no projeto, sob a supervisão dos orientadores. Por utilizar exclusivamente dados públicos, a pesquisa dispensa apreciação ética, conforme a Resolução nº 510/2016. Resultados: Foram identificadas 35 IES com oferta do curso de Fonoaudiologia na região Centro−Oeste. Predominaram 33 instituições privadas (94,3%), enquanto as 2 públicas corresponderam a (5,7%). Quanto à modalidade de oferta, (48,6%) dos cursos são presenciais, (31,4%) a distância e (20,0%) são semipresenciais. Em relação à situação dos cursos, (65,7%) encontram−se ativos , (25,7%) estão em extinção e (8,6%) já extintos. A análise dos PPCs revelou o esperado, uma baixa inserção da temática LGBTQIAPN+, (92,3%) dos documentos acessíveis na coleta não apresentavam menções ao tema e apenas (7,7%) possuía referências identificáveis. As menções encontradas ocorreram predominantemente de forma implícita (15,4%), somadas a conteúdos como saúde coletiva, ética, bioética, cidadania, diversidade, direitos humanos e políticas públicas, sem identificação de abordagens explícitas. Nas disciplinas optativas, (46,1%) das IES não apresentaram componentes relacionados à temática, (15,4%) continham referências de forma indireta e em (38,5%) não foi possível obter acesso os documentos necessários para a análise. Conclusão: Os achados indicam que a temática LGBTQIAPN+ ainda possui uma baixa inserção nos cursos de Fonoaudiologia da região Centro−Oeste. Destaca−se a necessidade de reestruturação curricular e institucional voltado à formação crítica, inclusiva e comprometida com os princípios da equidade e da integralidade do cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA: Ensino Superior – Conselho Federal de Fonoaudiologia [Internet]. Fonoaudiologia.org.br. 2025 [cited 2025 Apr 20]. Available from: https://fonoaudiologia.org.br/fonoaudiologos/ensino−superior/ Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios Content Analysis as a Qualitative Data Analysis Technique in the Field of Administration: Potentials and Challenges [Internet]. 2011. Available from: https://www.scielo.br/j/rac/a/YDnWhSkP3tzfXdb9YRLCPjn/?format=pdf&lang=pt

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2127**

TITULO:Estudo da regulação da composição do microbioma intestinal pelos receptores Axl e MerTK em animais expostos à fumaça de cigarro

AUTOR(ES) : **JULIANA GUEDES NASCIMENTO,ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA,JOAO VICTOR CONCEICAO SOARES DE LIMA,MARIA CLARA MARTINS DE MATTOS AMORIM DE SA,JULIANA DE OLIVEIRA RIBEIRO,CAROLINA MAIA MENDES,JúLIA MORATELLI SANTOS,JUAN DA GAMA MARINS,KAMILA GUIMARÃES PINTO,JESUINO RAFAEL MACHADO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

RESUMO: O tabagismo é um dos principais fatores de risco para doenças agudas e crônicas, incluindo câncer e doenças inflamatórias mediadas pelo sistema imunológico (1). Além dos pulmões, a fumaça do cigarro (CS) pode afetar tecidos extrapulmonares, como o intestino, o que pode contribuir para doenças intestinais, promovendo inflamação, aumento da permeabilidade intestinal e disbiose (2). A comunicação entre as mucosas pulmonar e intestinal pode justificar alterações intestinais em tabagistas, embora os mecanismos envolvidos ainda não estejam totalmente esclarecidos (3). Neste trabalho, investigamos o papel dos receptores pertencentes à família TAM Axl e MerTK, os quais são essenciais na supressão da resposta inflamatória e na eferocitose, na modulação do microbioma intestinal de animais expostos à CS em comparação aos seus controles, expostos ao ar ambiente (AR) (CEUA: 058/22) . Camundongos C57BL/6 selvagens (WT), Axl−/− e MerTK−/− foram expostos à fumaça de nove cigarros, três vezes ao dia, durante três meses, assim como os grupos controles (AR) foram expostos ao ar ambiente durante o mesmo período. Após coleta das fezes, realizada antes da eutanásia do animal, foi feita extração de DNA e sequenciamento do gene rRNA 16S, na região V4, utilizando a plataforma Illumina NextSeq 2000 para análise do microbioma intestinal. Observamos alterações na microbiota entre os diferentes genótipos (WT, Axl−/− e MerTK−/−). A análise de beta diversidade revelou separação em dois clusters principais, indicando mudanças na composição microbiana sem alteração da diversidade total. Não foram observadas diferenças significativas nos filos bacterianos. Observamos uma redução geral na abundância de gêneros bacterianos comensais nos animais WT e MerTK−/− expostos à fumaça de cigarro (CS), em comparação aos respectivos grupos controle (AR), enquanto essa alteração não foi observada nos animais Axl−/−. Em contrapartida, os animais WT−CS apresentaram expansão do gênero Anaerostipes e os animais MerTK−/− expostos à CS apresentaram aumento dos gêneros Roseburia e Blautia em relação ao seus respectivos grupos controles, ambos relacionados à produção de AGCC e à promoção da expansão de Treg. Análises complementares de bioinformática e bioestatística estão em andamento para aprofundar a compreensão das diferenças observadas entre os genótipos e as condições experimentais.

BIBLIOGRAFIA: Andrew W. Calorias, Stella Tommasi, Ahmed Besaratinia. Relationships among smoking, oxidative stress, inflammation, macromolecular damage, and cancer. 2021. Mutation research/Reviews in Mutation Research. DOI: 10.1016/j.mrrev.2021.108365. Martins, T. L., Campos, K. K. D., Araújo, N. P. D. S., Machado, D. F., & Bezerra, F. S. (2017). Extrapulmonary effects of temporal exposure to cigarette smoke. Toxicology and Industrial Health, 33(9), 717−725. Otake, S., Chubachi, S., Miyamoto, J., Haneishi, Y., Arai, T., Iizuka, H., ... & Fukunaga, K. (2025). Impact of smoking on gut microbiota and short−chain fatty acids in human and mice: Implications for COPD. Mucosal Immunology, 18(2), 353−365.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2128**

TITULO:Saberes populares e práticas de cuidado: o uso de plantas medicinais por usuárias da Atenção Primária à Saúde

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINE DE FREITAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VERENA DUARTE DE MORAES,FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO**

RESUMO: O uso de plantas no cuidado em saúde é uma prática milenar, construída historicamente a partir da observação, da experimentação e da transmissão intergeracional. No entanto, com o advento dos avanços biomédicos na sociedade, o cuidado em saúde, antes apoiado principalmente nas práticas populares/tradicionais, passa a se fundamentar na lógica científica. Nesse contexto, é fundamental que os profissionais de saúde na Atenção Primária à Saúde (APS) compreendam as subjetividades e representações sociais da cultura popular no processo saúde−doença, a fim de melhorar a compreensão sobre as singularidades da comunidade, garantindo a longitudinalidade e a integralidade do cuidado em saúde. O nosso estudo tem, portanto, o objetivo de resgatar saberes e práticas populares sobre plantas medicinais utilizadas por usuárias de duas clínicas da família localizadas na zona norte do município do Rio de Janeiro. Trata−se de um estudo qualitativo exploratório. Consideramos elegíveis mulheres na faixa etária de 35 a 80 anos, devidamente cadastradas nas unidades de saúde e que frequentavam a academia carioca. A estudante realizou a aplicação de um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas. As entrevistas foram realizadas pela estudante entre março e abril de 2026 e analisadas pela mesma mediante a técnica de análise de conteúdo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola de Enfermagem Anna Nery/Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis/ Universidade Federal do Rio de Janeiro e CEP da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. A estudante entrevistou ao todo 12 mulheres com idade acima de 55 anos. A maioria se autodeclarou parda ou preta. Algumas mulheres relataram que cultivavam as plantas em casa e outras que compravam em feiras ou estabelecimentos de produtos naturais. A estudante observou que as práticas eram, em sua maioria, transmitidas dentro das famílias, geralmente pelos pais e avós. Muitas referiram que fazem uso de plantas para tratar o diabetes, hipertensão e problemas gastrointestinais. Ervas como capim limão, erva cidreira, hortelã, boldo foram citadas por muitas mulheres para insônia/ansiedade e desconfortos gastrointestinais. Diferentes preparações de xaropes naturais também foram citadas: hortelã com cebola roxa e açúcar ou agrião, capim limão e açúcar. Quanto à relação com os profissionais de saúde, as mulheres relataram que não costumam informar que fazem uso de plantas para cuidar da saúde, mas que acreditam que alguns podem demonstrar maior abertura a essas práticas do que outros. Diante disso, este estudo pode contribuir para a valorização dos saberes ancestrais, perspectivas e experiências das mulheres no cuidado em saúde, favorecendo a autonomia, colaborando para o resgate e compreensão das práticas populares, assim como fortalecendo a assistência na Atenção Primária à Saúde.

BIBLIOGRAFIA: NESPOLI et al. Educação popular e plantas medicinais na atenção básica à saúde. − Rio de Janeiro: EPSJV, 2021. PATRÍCIO, Karina Pavão et al. O uso de plantas medicinais na atenção primária à saúde: revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, p. 677−686, 2022. STARFIELD, Barbara et al. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2133**

TITULO:PERFIL DE MICRORNAS ASSOCIADOS À DOR NEUROPÁTICA EM PACIENTES COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL: UMA ANÁLISE POR PCR ARRAY.

AUTOR(ES) : **JENNIFER NEVES FRANCO,F. MAGNIFICAT ZINSOU,ERICA BIANCA BARBOSA PEREIRA,JULIANA DE NORONHA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,MICHELLE AGOSTINI,ALINE CORREA ABRAHAO,MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CLáUDIA MARIA PEREIRA**

RESUMO: O carcinoma de células escamosas da cavidade oral (CCEO) é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral e está associado à elevada morbimortalidade. Frequentemente acompanhado por dor e inflamação, seu desenvolvimento envolve mecanismos moleculares complexos. Nesse contexto, os microRNAs (miRNAs) têm se destacado como importantes reguladores de vias relacionadas à carcinogênese, à inflamação e à nocicepção, despontando como potenciais biomarcadores e alvos terapêuticos no CCEO. O presente estudo teve como objetivo avaliar a expressão de microRNAs (miRNAs) relacionados à dor neuropática e à inflamação em amostras de indivíduos com CCEO, por meio da técnica de PCR array. Este estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ (número do parecer: 5.762.490). A metodologia baseou−se em cinco amostras de CCEO e três de mucosa oral saudável, analisadas por PCR array utilizando um painel de 84 miRNAs relacionados à dor neuropática e à inflamação. As análises de expressão revelaram 54 miRNAs hiperexpressos e 27 hipoexpressos nos pacientes com CCEO, em comparação ao controle, com destaque para a superexpressão de miR−451a, miR−31−5p e miR−223−3p. O dendrograma evidenciou subgrupos de miRNAs com padrões de expressão semelhantes entre as amostras analisadas, sugerindo uma possível corregulação funcional. A análise funcional indicou que os 10 miRNAs mais superexpressos estão envolvidos na modulação neuronal e em vias moleculares associadas à nocicepção e ao sistema opioide, incluindo o receptor de nociceptina (OPR1). A construção de redes de interação miRNA–alvo revelou a sobreposição de doze genes−alvo entre miR−223−3p e miR−31−5p e apenas um gene−alvo entre miR−31−5p e miR−451a, indicando uma possível regulação convergente de mediadores inflamatórios e mecanismos de dor. Os resultados deste estudo apontam para um subconjunto de miRNAs relacionados à inflamação e à dor nociceptiva diferencialmente expresso no CCEO, reforçando seu potencial papel na fisiopatologia da dor associada ao câncer oral e indicando perspectivas promissoras para o desenvolvimento de biomarcadores prognósticos e estratégias terapêuticas adjuvantes no manejo da dor oncológica.

BIBLIOGRAFIA: Manikandan M, Deva Magendhra Rao AK, Arunkumar G, et al.Oral squamous cell carcinoma: microRNA expression profiling and integrative analyses for elucidation of tumourigenesis mechanism. Mol Cancer.2016; 15:28.Published 2016 Apr 7.Doi:10.1186/s12943−016−0512−8 Xu, Yongming et al. “Circulating microRNA expression profile: a novel potential predictor for chronic nervous lesions.”Acta biochimica et biophysica Sinica vol. 46,11 (2014): 942−9. doi:10.1093/abbs/gmu090 Kiyosawa, Naoki et al. “Circulating miRNA Signature as a Potential Biomarker for the Prediction of Analgesic Efficacy of Hydromorphone.”International journal of molecular sciences vol. 20,7 1665. 3 Apr. 2019, doi:10.3390/ijms20071665

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2135**

TITULO:I SEMINÁRIO DE BLOCOS DE CARNAVAL DA SAÚDE MENTAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: RECORTES A PARTIR DO OLHAR DE UMA EXTENSIONISTA

AUTOR(ES) : **GABRIELA LIMA REIS MOURãO,DéBORA KARINA RESENDE CORREIA**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA BRUNO BARBARA**

RESUMO: O presente trabalho, proposto para a 15a SIAC, é fruto de um evento de extensão − o I Seminário de Blocos de Carnaval da Saúde Mental do Estado do Rio de Janeiro − realizado em 9 de maio de 2025 no Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira. É sob o olhar da extensionista bolsista que se pretende considerar os aspectos de formação envolvidos no acompanhamento das etapas de organização, produção e realização do mesmo. Produto técnico da dissertação de Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial de uma dissertação de mestrado profissional (CORREA, 2024), o seminário teve como objetivo principal reunir organizadores e participantes de Blocos de Carnaval do Estado do Rio de Janeiro ligados aos dispositivos de Atenção Psicossocial, que têm experiências comuns e pouco espaço para trocas e para diálogos sobre esse modo de produzir um cuidado que enlaça saúde, arte e a cultura. Considerando a força sócio−comunitária do Carnaval no Brasil, os Blocos da Saúde Mental são uma iniciativa clínico−política de trabalho sobre os estigmas em torno do adoecimento psíquico (Amarante e Torre, 2017). No evento percebemos resultados importantes no que tange à expressividade e legitimação do protagonismo dos usuários de saúde mental na organização coletiva do carnaval, bem como reflexões (em conjunto também com seus familiares e profissionais da área) sobre a rede interdisciplinar de cuidados. Isso se torna aparente quando consideramos o destaque desses mesmos usuários nas mesas redondas, nos grupos de trabalho, nas apresentações artísticas de cada bloco e no vídeo documentário produzido e transmitido via rede social do evento. O trabalho proposto agora objetiva relatar essa experiência, destacando tanto os resultados do seminário (seu alcance, as reverberações das mesas temáticas e produtos do evento), como sublinhar os “ecos” da participação da extensionista bolsista no processo de construção e de realização do evento sobre sua formação − o que inclui, inevitavelmente, o encontro com o compromisso ético de sustentar as apostas num cuidado respeitoso, tolerante às diferenças.

BIBLIOGRAFIA: AMARANTE, Paulo. TORRE, Eduardo Henrique Guimarães. Loucura e diversidade cultural: inovação e ruptura nas experiências de arte e cultura da Reforma Psiquiátrica e do campo da Saúde Mental no Brasil. Interface. Botucatu:2017; 21(63):763−74. Disponível em:https://www.scielo.br/j/icse/a/wbrrsJPgptHd6q5qgrdnWJk/abstract/?lang=pt CORREIA, Débora Karina Resende. Bloco Carnavalesco Zona Mental: articulações na rede de atenção psicossocial entre arte e cultura. Dissertação (Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial) − Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2143**

TITULO:DINÂMICA DA ATIVAÇÃO DO EIXO MASTÓCITO−BRADICININA NO TECIDO DA BOLSA DA BOCHECHA DO HAMSTER EXPOSTO A TOXINAS DO VENENO DE BOTHROPS JARARACA

AUTOR(ES) : **MARIA ISABELLE LIMA DE MENEZES,ANDRÉ LUIS LIRA,WILLIAN RODRIGUES RIBEIRO,FABIO MENDONçA GOMES GOMES,SOLANGE MARIA DE TOLEDO SERRANO**

ORIENTADOR(ES): **JULIO SCHARFSTEIN**

RESUMO: Os venenos de serpentes do gênero Bothrops , incluindo Bothrops jararaca, apresentam composição molecular complexa, formada por metaloproteinases, serinoproteases, fosfolipases A2, lectinas tipo C e peptídeos bioativos capazes de interferir na hemostasia, na matriz extracelular e na microcirculação. Esses componentes promovem aumento da permeabilidade vascular, lesão endotelial, hemorragia local e ativação de cascatas proteolíticas inflamatórias. Considerando a relevância histórica do veneno de B. jararaca para a biologia da bradicinina e a localização estratégica dos mastócitos junto aos vasos, este trabalho investiga a dinâmica do eixo mastócito−bradicinina na bolsa da bochecha do hamster exposta a toxinas botrópicas. O objetivo é avaliar se mastócitos perivasculares participam da ativação extravascular de dois sistemas proteolíticos interligados, o complemento e o sistema calicreína−cinina (KKS), durante a resposta inflamatória induzida pelo veneno. A hipótese é que a agressão tecidual desencadeada pelas toxinas favoreça a desgranulação mastocitária, a liberação de polifosfato e a amplificação local de vias capazes de gerar bradicinina, ativar complemento e comprometer a barreira microvascular. A autora atua na execução experimental do plano de trabalho, incluindo preparo do modelo de bolsa da bochecha do hamster, ensaios iniciais de dose−resposta, documentação macro e microscópica das alterações inflamatórias, organização dos registros e análise preliminar dos achados com a equipe. A metodologia combina histopatologia, proteômica, microscopia intravital e microscopia confocal para avaliar lesão tecidual, extravasamento plasmático, distribuição de mastócitos, liberação de polifosfato e clivagem proteolítica do inibidor de C1, regulador importante do complemento e do KKS. Ensaios iniciais de dose−resposta revelaram formação de lesões inflamatórias locais, incluindo discretas lesões hemorrágicas, sugerindo dano microvascular e ativação de mecanismos proteolíticos associados ao envenenamento. Como resultados esperados, pretende−se determinar se a ativação do KKS e do complemento depende da desgranulação de mastócitos perivasculares, da liberação de polifosfato e da clivagem do inibidor de C1. Os dados preliminares indicam que a bolsa da bochecha do hamster pode constituir um modelo experimental útil para investigar, em tempo real e em contexto tecidual, os mecanismos inflamatórios e proteolíticos envolvidos na ação de toxinas de serpentes.

BIBLIOGRAFIA: ZYCHAR, B. C. et al. Contribution of metalloproteases, serine proteases and phospholipases A_2 to the inflammatory reaction induced by Bothrops jararaca crude venom in mice. Toxicon, v. 55, n. 2−3, p. 227−234, 2010 SCHARFSTEIN, J.; RAMOS, P. I. P.; BARRAL−NETTO, M. G protein−coupled kinin receptors and immunity against pathogens. Advances in Immunology, v. 136, p. 29−84, 2017. SERRA, R. R. Microscopia intravital: padronização da aplicação tópica no modelo da bolsa da bochecha do hamster. 2015. Dissertação de Mestrado Profissional − Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2144**

TITULO:MULHERES RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS: ENFERMEIRAS E TÉCNICAS DE ENFERMAGEM, PNADC 2012−2024

AUTOR(ES) : **LETICIA MOURA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GERSON MARINHO**

RESUMO: Introdução: O cenário demográfico brasileiro entre 2012 e 2024 registrou uma transição estrutural, período no qual a proporção de domicílios chefiados por mulheres avançou de 35% para mais de 50%. A enfermagem, categoria que congrega mais de 3 milhões de trabalhadoras (aproximadamente 85% mulheres), reflete essa tendência entre enfermeiras e técnicas de enfermagem, embora com trajetórias distintas. Objetivo: Este estudo propõe−se a analisar as características socioeconômicas, demográficas e laborais das enfermeiras e técnicas responsáveis pelos domicílios no Brasil de 2012 a 2024. Estabeleceu−se como variáveis de análise os indicadores de faixa etária, cor ou raça, arranjo conjugal, número de moradores no domicílio, jornada de trabalho semanal, prevalência de múltipla ocupação e distribuição de renda média total. Métodos: Trata−se de um estudo seccional probabilístico, fundamentado em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc) do IBGE, abrangendo o território nacional. Os critérios de inclusão selecionaram mulheres identificadas pelos códigos da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) como enfermeiras ou técnicas de enfermagem que ocupavam a posição de “responsável pelo domicílio”. A análise dos dados foi realizada por meio de estatísticas descritivas, utilizando ponderação para amostragem complexa (comando survey) e correção dos valores de renda pelo IPCA, tendo como referência dezembro de 2024. Resultados: O contingente de profissionais de enfermagem responsáveis pelos domicílios expandiu de 227.305 (2012) para 703.523 (2024), representando um crescimento anual de 9,9%, ritmo superior à média nacional de 5,2%. Em 2024, a chefia feminina atingiu 47,2% entre enfermeiras e 48,6% entre técnicas. Observou−se que as enfermeiras concentram−se na faixa de 30 a 39 anos (39,6%), são predominantemente brancas (58,8%) e situam−se no topo da distribuição de renda (52,4 % no 5° quintil). Em contrapartida, as técnicas distribuem−se em faixas etárias mais amplas, possuem composição racial próxima à média das brasileiras e têm sua renda concentrada nos estratos intermediários. Além disso, cerca de metade de ambos os grupos vive sem cônjuge (49,6% e 51,5%), índice que supera o dobro da média observada no total de mulheres responsáveis no país (20,8%). Conclusão: O estudo evidencia três aspectos fundamentais. Primeiro, a heterogeneidade na enfermagem é estrutural, marcada por disparidade de raça e renda entre enfermeiras e técnicas. Segundo, a proeminência da chefia feminina é exercida majoritariamente por mulheres sem cônjuge, realidade que dobra a média nacional e impõe desafios específicos à organização do cuidado familiar. Por fim, a enfermagem reproduz a estratificação social brasileira: enquanto o nível superior concentra mulheres brancas de alta renda, o nível técnico reúne mulheres negras nos estratos intermediários, embora ambos os grupos cumpram jornadas de trabalho equivalentes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Demografia e mercado de trabalho em enfermagem no Brasil. Demografia da Enfermagem no Brasil 2025. Brasília: Ministério da Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/demografia_enfermagem_mercado_trabalho_v1.pdf. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo 2022: em 12 anos, proporção de mulheres responsáveis por domicílios avança e se equipara à de homens. Rio de Janeiro: IBGE, 25 out. 2024. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia−noticias/2012−agencia−de−noticias/noticias/41663−censo−2022−em−12−anos−proporcao−de−mulheres−responsaveis−por−domicilios−avanca−e−se−equipara−a−de−homens.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2148**

TITULO:Jogo dos Pratos – uma ferramenta lúdica para educação em saúde

AUTOR(ES) : **ANA VERA GOMES DA CRUZ,MAYHARA RAMOS DE OLIVEIRA DA SILVA,LUISA MENDES NOGUEIRA VAL,TAISSA NUNES GUERRERO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO: O projeto de extensão “Analisando o Sangue para Melhorar a Qualidade de Vida!” tem como objetivo promover a divulgação científica e a educação em saúde por meio da aproximação entre universidade e sociedade, levando informações sobre exames laboratoriais, prevenção de doenças e promoção da saúde de forma acessível e interativa. As análises clínicas desempenham papel fundamental na assistência à saúde, contribuindo para o diagnóstico, acompanhamento e monitoramento de mais de 70% das doenças, evidenciando a importância dos exames laboratoriais para a tomada de decisões clínicas (1). Nesse contexto, destaca−se a participação em evento realizado no Espaço Ciência Viva, no qual foram desenvolvidas atividades educativas com foco nas anemias, especialmente as carenciais e a anemia falciforme. Foram abordados causas, sintomas, prevenção e impactos na qualidade de vida dos pacientes. A oficina contou com banners informativos, observação ao microscópio de células sanguíneas de indivíduos saudáveis e de pacientes com diferentes tipos de anemia, além de atividades lúdicas voltadas ao público infantil, com desenhos para colorir relacionados ao tema. Entretanto, o Jogo dos Pratos foi a atividade que mais despertou interação e adesão dos visitantes. A dinâmica foi criada para exemplificar as anemias carenciais por deficiência de ferro, folato e vitamina B12. Cada participante recebia um prato vazio e escolhia até seis figuras de alimentos para montar uma refeição equilibrada, podendo incluir refeições principais, bebidas e sobremesas. Os pratos eram avaliados com base no teor de ferro e vitamina B12 dos alimentos selecionados. Alimentos ricos em ferro recebiam fichas vermelhas e fontes de vitamina B12 recebiam fichas verdes. A atividade também abordava a biodisponibilidade dos nutrientes, demonstrando que bebidas como café podem prejudicar a absorção de ferro, ocasionando perda de fichas. Ao final, vencia quem acumulasse mais fichas. A estratégia tornou o aprendizado mais dinâmico, permitindo compreender a importância dos alimentos e das combinações alimentares na absorção de nutrientes. O caráter lúdico favoreceu a interação e estimulou o raciocínio crítico sobre hábitos alimentares em um público de diferentes idades e conhecimentos prévios. O jogo foi frequentemente apontado como a atividade preferida pelos participantes, apresentando elevados níveis de satisfação avaliado por questionário. Após a dinâmica, a equipe identificou possibilidades de aprimoramento, como ampliar a variedade de alimentos e utilizar materiais mais resistentes para sua confecção. Assim, o Jogo dos Pratos consolida−se como uma estratégia eficaz de educação em saúde, contribuindo para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e para a prevenção de anemias, Dessa forma, a atividade contribui para a alfabetização em saúde ao demonstrar que hábitos alimentares saudáveis, além de destacar a importância dos exames laboratoriais para a diagnóstico e prevenção das anemias.

BIBLIOGRAFIA: GAUDENCIO, M. S. A importância do controle de qualidade em laboratório de análises clínicas – uma revisão bibliográfica. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 5443–5453, 2023. DOI: 10.34117/bjdv9n1−372. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/56805.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2150**

TITULO:Micropartículas de anfotericina B para o tratamento da leishmaniose visceral: administração intramuscular com menor número de doses

AUTOR(ES) : **LARA REZENDE FURTADO,OTONI MELO JUNIOR,FELIPE CARVALHO GONDIM**

ORIENTADOR(ES): **MARIA PAULA,BARTIRA ROSSI-BERGMANN,ARIANE DE JESUS SOUSA BATISTA**

RESUMO: A leishmaniose visceral (LV) é uma doença sistêmica, causada principalmente pelo protozoário Leishmania infantum . Sem tratamento, a infecção é fatal em aproximadamente 90% dos casos, uma vez que afeta múltiplos órgãos e desencadeia uma hiperestimulação imunológica. O tratamento atual preconiza um esquema terapêutico muito longo e possui muitos efeitos adversos, acarretando uma alta taxa de abandono. Diante disto, nosso grupo vem desenvolvendo micropartículas de PLGA com AmB (AmphoDepot®), o fármaco mais eficaz em uso atualmente. Nosso grupo já possui resultados promissores inclusive em humanos com o uso do AmphoDepot® no tratamento intralesional da leishmaniose cutânea[1]. Neste estudo, propomos avaliar o efeito do AmphoDepot® administrado por via intramuscular no tratamento da LV, objetivando um efeito sistêmico, mas com redução de dose e de efeitos adversos. As partículas foram preparadas por Emulsão e Evaporação de Solvente e caracterizadas quanto ao tamanho e índice de polidispersão (Mastersizer) e teor de fármaco (Espectrofotômetro). As partículas possuem diâmetro médio de 3,0 ± 0,5 µm e teor de 6,5 ± 0,2 % de AmB encapsulada. Os estudos de eficácia in vivo foram conduzidos em camundongos Balb/c infectados por via retro orbital com 10â· promastigotas de L. infantum, CEUA 154/18. No dia 7 pós infecção, os animais foram tratados com AmphoDepot®, anforicin B (fármaco de referência) ou veículo (PBS), por via intramuscular (50 µg/ 50 µL). No dia 28, os animais foram eutanasiados e a carga parasitária avaliada por ensaio de diluição limite do fígado e baço. Os resultados demonstraram redução significativa da carga parasitária nos órgãos−alvo da LV em comparação ao veículo. Observou−se, ainda, que o AmphoDepot® apresentou eficácia superior ao anforicin B, com reduções de 70% e 99% na carga parasitária no baço e no fígado, respectivamente, frente a 18% e 85% observados com o anforicin B nesses mesmos órgãos. Estes achados reforçam o potencial do AmphoDepot® como estratégia promissora para encurtar drasticamente o esquema terapêutico LV, com impacto direto na adesão dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: [1]Sousa−Batista AJ, Pacienza−Lima W, Ré MI, Rossi−Bergmann B. Novel and safe single−dose treatment of cutaneous leishmaniasis with implantable amphotericin B−loaded microparticles. Int J Parasitol Drugs Drug Resist. 2019 Dec;11:148−155.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2152**

TITULO:Avaliação da composição corporal e densidade mineral óssea de mulheres pós menopausa

AUTOR(ES) : **NATHALIA OLIVEIRA DE LUCA,YASMIN CRISTINE RODRIGUES NUNES,KETHLEEN SOUTO SILVEIRA,ALINE DAVILA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE MOREIRA CURTIS PEIXOTO,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução : A menopausa é marcada pela redução hormonal decorrente da falência ovariana, provocando alterações metabólicas e ósseas. Nesse período, ocorre aumento da gordura corporal (GC), perda de massa muscular e redução da densidade mineral óssea (DMO), elevando o risco de osteopenia e osteoporose. A prática de atividade física pode auxiliar na preservação da saúde óssea e da composição corporal, contribuindo para melhor qualidade de vida em mulheres pós−menopausa.[1] Objetivo: Avaliar a composição corporal e a DMO de mulheres pós menopausa e verificar correlações entre as variáveis. Métodos : Trata−se de um estudo transversal, realizado com 271 mulheres pós−menopausa, com idade entre 43 e 93 anos. O peso e a estatura foram aferidos por meio de balança digital (InBCA®, modelo IN−F500) e estadiômetro (AlturaExata®), respectivamente. A composição corporal (GC, %; massa livre de gordura, MLG, kg) e a DMO (lombar L1−L4 e fêmur total, g/cm²) foram avaliadas por absorciometria de raios X de dupla energia (GE Prodigy Advance–GE Lunar®). A atividade física foi avaliada por questionário simples (sim/não). Aplicou−se teste de Kolmogorov Smirnov, teste de correlação Pearson e teste t student, pelo software IBM SPSS Statistic versão 20, considerando p Resultados e discussão: As participantes apresentaram em média 71,86 ± 13,56 kg de peso; 1,58 ± 0,06 m de estatura; 28,63 ± 5,15 kg/m² de IMC; 42,22 ± 6,52% de GC e 41,52 ± 5,81 kg de MLG. As médias de DMO foram 0,95 ± 0,14 g/cm² para fémur total e 1,10 ± 0,18 g/cm² para coluna lombar . Cerca de 58% (n=156) das mulheres foram consideradas fisicamente ativas. Observou−se correlação positiva moderada entre a MLG e DMO da lombar (p Observou−se também que as participantes fisicamente ativas apresentaram menor %GC em comparação às não ativas (p Conclusão: Conclui−se que a MLG apresentou associação positiva com a DMO em mulheres pós−menopausa, diferente da GC. Os resultados reforçam o papel da massa magra na manutenção da saúde óssea nessa população. É importante destacar que a atividade física não foi detalhada quanto à modalidade, frequência e duração, o que pode ter influenciado a ausência de diferenças na MLG e na DMO entre mulheres ativas e não ativas. Futuras análises incluindo esses fatores de atividade física permitirão melhor esclarecimento de sua relação com a composição corporal e a saúde óssea.

BIBLIOGRAFIA: 1.HULTEEN, R.M. et al. Detrimental changes in health during menopause: the role of physical activity. International Journal of Sports Medicine,v.44,n.6,p.389−396, 2022.https://doi.org/10.1055/a−2003−9406 2.STIEBEN, L.A.R. et al. Determinants of bone mineral density in postmenopausal women: the role of lean and fat mass by dual energy X−ray absorptiometry assessment. Journal of Bone Metabolism,[S.l.], v.32,n.4,p.306−314, 2025.https://doi.org/10.11005/jbm.25.881 3.KHALAFİ, M. et al.The effects of exercise training on body composition in postmenopausal women:a systematic review and meta−analysis. Frontiers in Endocrinology, [S.l.], v.14,p.1183765, 2023.https://doi.org/10.3389/fendo.2023.1183765

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2156**

TITULO:Ensino com base em simulação para treinamento de habilidades em reanimação cardiopulmonar de leigos em espaço público: relato de experiência

AUTOR(ES) : **LUANA CRUZ MACHADO,BRUNO,CAMILLE MARIA MACEDO VELLOSO DE QUEIROZ,ELIZA DE OLIVEIRA PINTO PAULINO,FLÁVIA TAVARES DE SOUZA,MARIA CLARA LOPES ROLIM,PEDRO HENRIQUE DE ANDRADE SILVA,RALF SOUZA DANTAS DA SILVA,ISABELA SOUSA SILVA,MARIANA BORGES HOMEM**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO: Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência clínica cujo prognóstico depende do início precoce da reanimação cardiopulmonar (RCP), sendo a atuação de leigos fundamental no ambiente extra−hospitalar. Entretanto, o conhecimento e a execução de habilidades em suporte básico de vida ainda são limitados na população geral. Objetivo: Relatar a experiência de uma ação extensionista de ensino com simulação voltada à capacitação de leigos em reanimação cardiopulmonar (RCP) em espaço público. Metodologia: A ação extensionista, promovida pela Liga Acadêmica de Trauma, Emergência e Simulação (LATES/UFRJ), foi realizada na Praça Mauá, no Rio de Janeiro, em um único dia, das 9h às 17h. Para divulgação da ação, foram utilizados diferentes meios de comunicação, incluindo Instagram, WhatsApp e comunicação interpessoal. No dia do evento, a equipe foi dividida em duas frentes de atuação. Enquanto um grupo conduzia o treinamento nas estações práticas com manequins e desfibrilador externo automático (DEA), o outro realizava abordagens ao público presente na Praça Mauá, apresentando a ação e convidando os interessados a participar das atividades. Paralelamente, a diretoria de comunicação realizou a cobertura da ação para as mídias institucionais. As estações práticas contemplaram reconhecimento da PCR, acionamento do serviço de emergência, compressões torácicas, utilização do DEA e manobras de desobstrução de vias aéreas, utilizando demonstração prática, repetição das habilidades e feedback imediato. A análise da experiência considerou o número de participantes registrados em lista de presença, a adesão às atividades e a execução supervisionada das manobras. Resultados: Participaram 171 leigos, registrados em lista de presença, com ampla diversidade etária e de origem geográfica, evidenciando o alcance da ação extensionista. As atividades práticas mobilizaram um público diversificado, incluindo famílias com crianças, com participação ativa no treinamento e na execução supervisionada das manobras. A atuação simultânea da equipe nas estações práticas e na mobilização do público ampliou o alcance da atividade educativa e favoreceu a compreensão das principais condutas em suporte básico de vida, bem como o desenvolvimento de habilidades iniciais para atuação em emergências. Conclusão: A experiência evidencia o potencial da extensão universitária para levar o ensino em suporte básico de vida à comunidade, ampliando o acesso ao conhecimento e fortalecendo a resposta coletiva diante da parada cardiorrespiratória por meio da capacitação de leigos em espaços públicos.

BIBLIOGRAFIA: KLEINMAN ME, et al. Part 7: Adult Basic Life Support: 2025 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. 2025. PERKINS GD, et al. European Resuscitation Council Guidelines for Resuscitation 2021: Section 2. Adult basic life support and automated external defibrillation. Resuscitation. 2021;161:98–114. CECILIO−FERNANDES D, et al. Additional simulation training: does it affect students' knowledge acquisition and retention? BMJ Simulation and Technology Enhanced Learning. 2018;5(3):140–143.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2162**

TITULO:Corpocientigrafia: a indivisibilidade entre mente e corpo

AUTOR(ES) : **MATHEUS OLIVEIRA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO: O presente estudo integra o Projeto de Pesquisa em Dança: Antropologia da Dança, Salomé – etnografias do feminino e autoetnografias, do Departamento de Arte Corporal da UFRJ, sob coordenação da professora Luciane Coccaro, e assinala meu ingresso no projeto ao trazer uma pesquisa autoral que confronta a tradição filosófica ocidental de separação entre mente e corpo. O objetivo central é contribuir com a academia de dança negando a ideia platônica, retificada por Agostinho na tradição católica, de que a dança seria uma “ciência do espírito” ligada apenas à carne e às vontades terrenas, demonstrando, a partir da minha trajetória como dançarino de hip−hop (Theus Black), que corpo e mente são indivisíveis. Metodologicamente, adoto a autoetnografia e a escrita de si como procedimentos de pesquisa, ancorado no conceito de “Corpocientigrafia”, a grafia e a ciência do corpo simultaneamente como experimento, memória, arquivo e trabalho. O ensaio percorre minha experiência desde a infância no Morro do Cantagalo, passando pela descoberta da dança, pela formação como profissional do hip−hop, até o ingresso na graduação em História na UFRJ, onde vivenciei a negação do corpo no ambiente universitário e a frustração com a comercialização da dança. Como autor estudante, atuo na equipe de execução do projeto realizando a coleta e análise das vivências corporais, a articulação teórica entre experiência de vida e crítica filosófica, e a proposição da Corpocientigrafia como ferramenta de reexistência acadêmica. Os resultados alcançados incluem: A demonstração, por meio de episódios concretos (treinos exaustivos, retorno à dança após sobrepeso, batalhas de hip−hop, aulas de coreografia), de que o corpo pensa, sente e decide, não havendo primazia da mente sobre a carne; A crítica ao dualismo platônico−agostiniano que ainda orienta práticas educacionais e artísticas que desvalorizam a corporeidade; A constituição da Corpocientigrafia como campo de atuação que une sensibilidade artística e rigor científico, permitindo ao dançarino e pesquisador retomar a propriedade sobre suas decisões físicas e intelectuais. Nas considerações finais, afirmo que o corpo não é mero instrumento da mente nem prisão carnal a ser superada: ele é sujeito e documento. As dores, os suores, os joelhos com deficiência de cartilagem, os momentos de pura diversão dançando no escuro, tudo isso é pensamento em ato. Negar essa unidade é perpetuar um erro filosófico que temos o dever de combater. O futuro da pesquisa reside em investigar os diálogos entre cultura e mercado, analisando como o artista transita entre sua essência original e as pressões por produtividade, sempre com o corpo como centro da narrativa.

BIBLIOGRAFIA: AGOSTINHO. A Cidade de Deus. Tradução de J. Dias Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990 INGOLD, Tim. Chega de etnografia! A educação da atençãocomo propósito da antropologia. Educação, Porto Alegre, v. 39, n. 3, p. 404−411, 2016 PLATÃO. A República. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2163**

TITULO:Análise do flyer da primeira festa de hip−hop: memória, réplica e disputa narrativa

AUTOR(ES) : **MATHEUS OLIVEIRA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO: O presente estudo faz parte do Projeto de pesquisa em dança: Antropologia da Dança, Salomé, etnografias do feminino e autoetnografias no Departamento de Arte Corporal da UFRJ, sob coordenação da professora Luciane Coccaro e marca meu ingresso nele trazendo essa pesquisa autoral para diálogo com metodologias de abordagem da antropologia. O objetivo da pesquisa foi analisar a disputa de memórias em torno do convite da festa “Back to School Jam” (1973), questionando como uma réplica se consolidou como documento original do nascimento do hip−hop e quais interesses sustentam essa narrativa. A metodologia consistiu na análise de fonte histórica a partir de referenciais teóricos como Marc Bloch (Apologia da História) e José D’Assunção Barros (A Fonte Histórica e seu Lugar de Produção), combinada com investigação em entrevistas, sites especializados e acervos digitais. Como autor estudante, realizei a descrição minuciosa do convite (fontes, valores, horário, local, personagens), a busca pela localização do original e a checagem das afirmações sobre sua autenticidade junto à pesquisadora Debbie D e a entrevistas com Coke La Rock. Os resultados alcançados indicam que o convite amplamente divulgado na internet como o “primeiro flyer do hip−hop” é uma réplica, não o documento original. A análise demonstrou que o original foi produzido manualmente por Cindy Campbell, enquanto a versão digitalizada inclui nomes de integrantes dos Herculoids (Clark Kent, Timmy Tim) que não participaram da primeira festa. Constatou−se também que não há um repositório físico do suposto original, sendo a imagem replicada sem a devida informação de sua natureza secundária. Nas considerações finais, destaca−se que a criação da réplica atendeu a uma necessidade simbólica de pertencimento e legitimação da cultura hip−hop, mas sua circulação irrefletida contribui para uma memória instrumentalizada e deslocada de sua materialidade original. O caso evidencia que a memória está sempre em disputa e que o ofício do historiador exige atenção às condições de produção das fontes, especialmente diante de objetos naturalizados pela repetição digital.

BIBLIOGRAFIA: BLOCH, Marc. Apologia da História, ou O ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. BARROS, José D’Assunção. A Fonte Histórica e seu Lugar de Produção. Petrópolis: Vozes, 2019. D, Debbie. Hip Hop’s 1st Flyer, A Replica Not Original! 2022. Disponível em: https://mcdebbied.com/blog/f/hip−hops−1st−flyer−a−replica−not−original. Acesso em: 2 jul. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2165**

TITULO:Materialização da Corpocientigrafia

AUTOR(ES) : **MATHEUS OLIVEIRA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO: O presente estudo integra o Projeto de Pesquisa em Dança Antropologia da Dança, Salomé – etnografias do feminino e autoetnografias, do Departamento de Arte Corporal da UFRJ, sob coordenação da professora Luciane Coccaro. A pesquisa propõe a materialização cênica da Corpocientigrafia, trabalho teórico em desenvolvimento que compreende o corpo como experimento, memória, arquivo e trabalho. Parte da compreensão de que mente e corpo são indissociáveis e de que o ato de dançar também produz conhecimento. Nessa perspectiva, o corpo é entendido como sujeito da experiência, produtor de saberes e arquivo vivo de sua trajetória. A performance organiza−se em três momentos: Emulação, correspondente à reprodução de referências corporais e coreográficas; Criação, momento de organização da linguagem artística própria; e Amadurecimento, etapa de consolidação de uma corporeidade autoral e de um método de criação. O objetivo é reorganizar, por meio da montagem de coreografias, improvisações e retomada de movimentações anteriormente abandonadas, a trajetória artística do pesquisador−dançarino Theus Black (Matheus Gomes), desde o primeiro contato com as danças urbanas até sua especialização no hip−hop, compreendendo como diferentes experiências corporais constituem sua corporeidade. A pesquisa adota três eixos metodológicos: a sociologia de Pierre Bourdieu, por meio do conceito de habitus; a antropologia do corpo de David Le Breton, que compreende o corpo como eixo da relação com o mundo e lugar da experiência; e a metodologia de arquivos pessoais do CPDOC/FGV. Esta última orienta o levantamento e a análise do arquivo pessoal do pesquisador, revisitando registros textuais, fotográficos, sonoros e audiovisuais, especialmente do período de emulação e da infância, utilizados na remontagem de coreografias, reutilização de repertórios corporais e reconstrução de referências coreográficas para a performance. Os resultados esperados incluem a criação de uma obra coreográfica original, a documentação do processo criativo como arquivo corporal e a proposição da Corpocientigrafia como metodologia de pesquisa em artes cênicas. Espera−se que o método contribua para a recriação da memória e para a constituição de arquivos de artistas da dança, organizando−se em duas etapas: a revisita da memória, compreendida a partir das experiências sociais, políticas e econômicas do artista, e sua materialização por meio da escrita do corpo e da escrita da dança.

BIBLIOGRAFIA: BOURDIEU, Pierre. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996. LE BRETON, David. A sociologia do corpo. Petrópolis: Vozes, 2007. CPDOC/FGV. Metodologia de organização de arquivos pessoais: a experiência do CPDOC. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2167**

TITULO:A pergunta como dispositivo de mediação: análise da aplicação de perguntas norteadoras nas visitas ao Museu de Anatomia “Por Dentro do Corpo” da UFRJ

AUTOR(ES) : **MARY DJULY DOS SANTOS TERROSO,VITÓRIA VIEIRA DE CARVALHO GOMES LEAL**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: O Museu de Anatomia da UFRJ vinculado ao projeto de extensão universitária “Por Dentro do Corpo” recebe diversos públicos, de crianças e adolescentes à cursos técnicos e estudantes da própria UFRJ. Nesse projeto, os extensionistas mediam as visitações apresentando as vitrines e fazendo dinâmicas que instigam a discussão de assuntos de anatomia e fisiologia e contemplam espaço para vivências pessoais e curiosidades dos visitantes. Dada a diretriz de “Interação Dialógica”, característica da extensão universitária, há utilização, durante as mediações, de perguntas norteadoras que auxiliam na organização, ao mesmo tempo em que dão voz ao visitante, quem, de fato, direciona a visitação. Assim, este trabalho consiste em um relato de experiência que objetiva observar como ocorre o uso de perguntas norteadoras pelos extensionistas nas visitas ao Museu de Anatomia da UFRJ. Para conduzir a visita ao Museu, além do treinamento semestral, os integrantes do projeto estudam previamente o Roteiro de Mediação, um documento elaborado pela coordenadora junto com a equipe de alunos com perguntas que instigam a participação do público antes de o mediador explicar os conceitos técnicos. Além disso, os extensionistas são estimulados a sempre incentivar a participação do público com perguntas que relacionam o assunto em questão com a vida do visitante, garantindo assim um espaço de escuta ativa das vivências de cada pessoa nesse processo. A observação dos fenômenos ocorreu através da participação ativa nas visitas guiadas com a reflexão e identificação de padrões de aprendizado do próprio mediador e de feedbacks recebidos dos visitantes. Essa configuração contribui para o desenvolvimento de nuances fundamentais no relacionamento entre visitante e mediador. Em primeiro lugar, ao analisar o repertório prévio do público alvo, as perguntas iniciais tornam−se ferramentas para calibrar a abordagem e a explicação dos temas, garantindo a democratização da informação e, embora o público demonstre inibição inicial, devido a temática do museu, o uso das perguntas como contato inicial estimulam o diálogo com os visitantes. O mediador ajuda a promover um ambiente acolhedor e propício à trocas de experiências, despojando−se do perfil de autoridade ou de detentor do saber. No caso de grupos visitantes de cursos técnicos, essa dinâmica favorece as trocas experiências e saberes do campo profissional, visto que situações vivenciadas nesse âmbito são trazidas como cenário para os tópicos da mediação, proporcionando um aproveitamento contextualizado para ambas as partes. É perceptível que o uso de perguntas possibilita a criação de um espaço de interlocução de saberes que ocorre de forma fluida, viabilizando a troca de vivências. Nesse contexto, a Interação Dialógica exerce o seu papel ao favorecer a construção desse conhecimento e a troca de saberes, o que impacta positivamente a formação do extensionista e a transformação social que a extensão universitária tem potencial para produzir.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. Por uma pedagogia da pergunta. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. FÓRUM DE PRÓ−REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Extensão universitária: organização e sistematização. Belo Horizonte: COOPMED, 2007. 112 p. (Coleção Extensão Universitária, v. 6).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2170**

TITULO:ANÁLISE DE ASSINATURAS MOLECULARES RELACIONADAS ÀS ARMADILHAS EXTRACELULARES DE NEUTRÓFILOS (NETS) EM DIFERENTES TIPOS DE CÂNCER REVELA UMA FERRAMENTA PODEROSA PARA COMPREENDER A PROGRESSÃO TUMORAL

AUTOR(ES) : **ANA LUISA DE FRANCA SILVA,MARIO JEFFERSON FARRAPO SALES,JULIA SILVA JOSE,ÍSIS SALVIANO SOARES DE AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON DE QUEIROZ MONTEIRO**

RESUMO: O processo inflamatório é crucial na progressão neoplásica, pois favorece a proliferação celular, angiogênese e metástase (Hanahan,2011). No microambiente tumoral, as células inflamatórias podem ter funções antitumorais ou pró−tumorais. Nesse contexto, armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs), estruturas compostas por cromatina e diversas proteínas neutrofílicas, emergem como moduladores do nicho tumoral, com capacidade de estimular processos inflamatórios pró−tumorais e promover trombose associada ao câncer (Shahzad,2026). Diante disso, assinaturas moleculares (Nevins,2013) relacionadas às NETs no câncer têm sido investigadas para o desenvolvimento de modelos preditivos prognósticos baseados em expressão gênica, sendo fonte de biomarcadores para a medicina de precisão. Nosso objetivo foi compilar, por meio de revisão sistemática, assinaturas gênicas relacionadas às NETs em câncer, analisando as metodologias empregadas, os genes mais recorrentes e suas implicações clínicas. Para isso, buscas bibliográficas foram realizadas nos banco de dados, PubMed, Web of Science e Scopus , com combinações de termos−chave e conectores booleanos. A seleção seguiu critérios de inclusão/exclusão previamente estabelecidos, garantindo a reprodutibilidade e o rigor metodológico da revisão. Recuperamos 1425 artigos publicados relacionados à assinatura de NETs em câncer, entre os anos de 2021 a 2025, e após remoção de duplicatas e triagem pelos critérios de elegibilidade, 83 foram escolhidos. O carcinoma hepatocelular foi o tipo de câncer mais abordado, seguido pelo câncer gástrico e de pulmão. Os principais desfechos avaliados foram à sobrevida global e resposta à imunoterapia. Os métodos de seleção das assinaturas utilizados nos estudos incluíram treinamento de modelos com algoritmos de aprendizado de máquina e validação em conjunto de dados independente, bem como análises de performance e avaliações funcionais. Compilamos as assinaturas de NETs em uma lista de 413 genes, dos quais 348 eram codificadores de proteínas, sendo os mais frequentes: G0S2 , MMP9 e CTGS . Com isso, identificamos, por análise de enriquecimento, utilizando ShinyGO 0.85 , que a via biológica mais enriquecida foi a de formação de NETs, seguida por vias inflamatórias e de promoção tumoral. Além disso, utilizando GSVA (Gene Set Variation Analysis), quantificamos o enriquecimento desses genes em amostras Pancancer do TCGA e estratificamos os pacientes em grupos Low, Medium e High NETs. Em seguida, empregamos análises de sobrevivência de Kaplan−Meier e Regressão de Cox para avaliar o impacto prognóstico das pontuações de NETs. Pacientes com altas pontuações de NETs exibiram menor sobrevida global e esse efeito é mais evidente no gliomas de baixo grau e timoma. Esse estudo reforça o papel das NETs como reguladoras do microambiente tumoral e evidencia o potencial das assinaturas gênicas para estratificação de risco e predição prognóstica em oncologia, s ugerindo perspectivas para validação clínica

BIBLIOGRAFIA: HANAHAN, Douglas; WEINBERG, Robert A. Hallmarks of cancer: the next generation. cell, v. 144, n. 5, p. 646−674, 2011. NEVINS, Joseph R.; POTTI, Anil. Mining gene expression profiles: expression signatures as cancer phenotypes. Nature Reviews Genetics, v. 8, n. 8, p. 601−609, 2007. SHAHZAD, Muhammad H. et al. Neutrophil extracellular traps in cancer. Nature Reviews Cancer, v. 26, n. 2, p. 104−117, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2174**

TITULO:COMPARAÇÃO DA RIGIDEZ MUSCULAR DO TIBIAL ANTERIOR E DA CAPACIDADE DA PRODUÇÃO DE FORÇA ENTRE JOVENS E IDOSOS.

AUTOR(ES) : **JULIANA DAMASCENO ALVES DA SILVA,ANDRE BRAND BEZERRA COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução: O musculo tibial anterior (TA) possui importância funcional na marcha humana, pois realiza a dorsiflexão na fase de balanço. Contudo, durante o processo de envelhecimento, o TA tem uma perda natural da massa e da força muscular, que podem gerar um aumento do risco de quedas e lesões (McLeod et al . 2016). A influência da idade na rigidez muscular ainda é pouco conhecida. A técnica da elastografia dinâmica indica que o envelhecimento pode estar relacionado com redução da rigidez em alguns músculos esqueléticos (Nakamura et al. , 2017). No entanto, em relação ao TA, até o momento não foram encontrados estudos com descrição da rigidez muscular na população idosa. Objetivo: Avaliar a rigidez do musculo tibial anterior de adultos jovens e idosos e, associar com dados de força isométrica. Metodologia : A amostra foi composta por 17 jovens (7 homens, 24±3 anos; 71,9±13,9kg; 167,6±7,7cm) e 10 idosos (6 homens, 66±2 anos; 74,1±19,6kg; 165±13,4cm), que responderam o International Phycical Activity Questionnaire (IPAQ). Os voluntários foram posicionados em decúbito dorsal sobre uma maca, para a marcação do TA. Com o auxílio do aparelho de ultrassom com modo elastográfico (Aixplorer , v12, SuperSonic , Imagine, France) foi traçada uma linha entre a cabeça da fíbula e o maléolo medial e em 50% do comprimento desta linha, o transdutor foi posicionado longitudinalmente às fibras para aquisição das imagens no modo elastográfico . Após as medidas de rigidez (módulo de Young em kPa), os indivíduos foram posicionados sentados no dinamômetro (Biodex System Pro 4, Medical Systems, USA) para o teste de contração voluntária máxima (CVM). Cada participante realizou 3 contrações isométricas máximas do TA (dorsiflexão) com duração de 5 s e 3 min de recuperação. Os dados de rigidez foram comparados por meio do Teste t de Student para amostras independentes (JASP, versão 0.96.0) e considerou−se um nível de confiança de 0,95 (p Resultados: Os idosos apresentaram CVMs significativamente menores que os jovens (idosos: 162,1±99,17 Nm ; jovens: 261±48,87 Nm), contudo a rigidez não apresentou diferença entre os grupos (idosos: 34,63±8.15 kPa; jovens: 32,11±5.41 kPa). O IPAQ indicou os que ambos os grupos apresentaram níveis moderados e altos de atividade física: adultos (62,5% alto; 31,3% moderado; 6,2% baixo); idosos (30% alto; 60% moderado; 10% baixo). Considerações parciais: Observou−se que a rigidez do TA foi similar entre os jovens e os idosos. Este fato pode ser justificado pelos níveis similares de atividade física indicados pelo IPAQ. Contudo, o potencial de produção de força foi significativamente menor nos idosos como esperado devido ao impacto do envelhecimento. Portanto, a rigidez muscular não demonstrou associação com a redução da força no TA. A sequência do estudo com um maior número de idosos, inclusive de diferentes níveis de condicionamento físico, poderá esclarecer se a rigidez, está envolvida na redução da capacidade muscular.

BIBLIOGRAFIA: McLeod M, Breen L, Hamilton DL, Philp A. Live strong and prosper: the importance of skeletal muscle strength for healthy ageing. Biogerontology, 2016;17(3):497−510. Disponivel em: https://doi.org/10.1007/s10522−015−9631−7 Nakamura, M., et al., Acute effects of static stretching on the shear elastic moduli of the medial and lateral gastrocnemius muscles in young and elderly women. Musculoskelet Sci Pract, 2017. 32: p. 98−103. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.msksp.2017.09.006

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2177**

TITULO:SOBRECARGA DE TRABALHO NA ENFERMAGEM E SEU IMPACTO NAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM MULHERES

AUTOR(ES) : **MARIA RAIANE PECANHA ABREU,NATHÁLIA BORGES DE SÁ BARROS GOMES,MANUELA MORAES DE OLIVEIRA,ADRIELE SILVA GUIMARAES,BIANCA SILVA DE OLIVEIRA,VITÓRIA GOMES FREIRE,BEATRIZ DA SILVA SANT ANA,VITÓRIA MAIOLINO MORAES DA SILVA,MARIANA VAINER CARDOSO PEREIRA RODRIGUES,RENATA PEREIRA LAURINDO**

ORIENTADOR(ES): **REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE**

RESUMO: Introdução: As infecções do trato urinário (ITUs) representam uma das principais demandas clínicas na saúde da mulher, impactando negativamente a qualidade de vida e a produtividade. Sua elevada incidência relaciona−se a fatores anatômicos, hormonais, comportamentais e imunológicos. No contexto da enfermagem, categoria majoritariamente feminina, a sobrecarga de trabalho favorece a baixa ingestão hídrica e o adiamento das pausas para micção, aumentando o risco para essas infecções. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada em uma Clínica da Família do município do Rio de Janeiro e refletir sobre a relação entre a sobrecarga de trabalho e a ocorrência de infecções do trato urinário em profissionais de saúde. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência fundamentado na observação do cenário de prática e na escuta ativa das trabalhadoras durante as atividades desenvolvidas na unidade. Resultados: Durante as observações na sala de vacinação, identificaram−se longos períodos sem hidratação adequada ou pausas para micção, especialmente no turno da manhã. As evidências encontradas na literatura corroboram essas observações, demonstrando elevada recorrência das ITUs entre mulheres e maior prevalência da enfermidade entre profissionais de enfermagem, que pode ultrapassar 40% ao ano e ser até 2,5 vezes superior à observada em mulheres de outras ocupações. A sobrecarga laboral, frequentemente associada à dupla jornada feminina, favorece hábitos prejudiciais, como restrição hídrica, retenção urinária e elevados níveis de estresse. Considerações Finais: A experiência possibilitou uma reflexão crítica sobre as condições de trabalho na enfermagem e seus impactos na saúde das trabalhadoras. Evidencia−se a necessidade de estratégias institucionais voltadas à promoção da saúde ocupacional, incentivo à hidratação, garantia de pausas durante a jornada e prevenção das ITUs, considerando os determinantes sociais e laborais envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: FLORES−MIRELES, Ana L. et al. Infecções do trato urinário: epidemiologia, mecanismos de infecção e opções de tratamento. Nature reviews microbiology , v. 13, n. 5, p. 269−284, 2015. FERNANDES, Luciano Scher. INFECÇÕES URINÁRIAS RECORRENTES EM MULHERES. Periódicos Brasil. Pesquisa Científica, Macapá, Brasil, v. 5, n. 1, p. 399–416, 2026. DOI: 10.36557/2674−9432.2026v5n1p399−416. Disponível em: https://periodicosbrasil.emnuvens.com.br/revista/article/view/548. Acesso em: 29 maio. 2026. NERBASS, Fabiana B. et al. Técnicas de enfermagem têm uma prevalência maior de sintomas e infecções do trato urinário do que outras ocupações em unidades de diálise. Brazilian Journal of Nephrology [Jornal B

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2189**

TITULO:Um palhaço no CCS: palhaçaria científica como dispositivo performático de investigação da vida acadêmica

AUTOR(ES) : **JOAO CARVALHO,WANESSA DO BOMFIM MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO PROSDOCIMI**

RESUMO: *]:pointer−events−auto R6Vx5W_threadScrollVars scroll−mb−[calc(var(−−scroll−root−safe−area−inset−bottom,0px)+var(−−thread−response−height))] scroll−mt−[calc(var(−−header−height)+min(200px,max(70px,20svh)))]" dir="auto"> A performance propõe uma infiltração cômica no universo acadêmico a partir da linguagem da palhaçaria, do improviso e do exagero. Por meio da figura do palhaço, o trabalho ocupa formatos reconhecíveis da vida universitária, como seminários, palestras, bancas e defesas, para tensionar seus códigos internos e revelar aspectos frequentemente naturalizados no cotidiano acadêmico: a burocracia, o excesso de tecnicismo, a ritualização da autoridade, a solenidade dos discursos científicos e o distanciamento entre produção de conhecimento, corpo, erro e experiência humana. Em vez de criticar a academia a partir de um lugar externo, a performance busca operar por dentro de seus próprios dispositivos, apropriando−se de suas formas, gestos e protocolos para deslocá−los pela via do humor. O palhaço não aparece apenas como personagem cômico, mas como presença performática capaz de expor fissuras nos modos como a ciência se apresenta, se legitima e se comunica. A falha, a confusão, a vulnerabilidade e o desajuste deixam de ser ruídos a serem corrigidos e passam a funcionar como procedimentos de investigação cênica e crítica. Nesse sentido, o riso é compreendido como uma ferramenta ao mesmo tempo crítica e afetiva: ele desorganiza expectativas, produz desconforto, aproxima públicos e permite observar aquilo que, em contextos acadêmicos formais, costuma permanecer invisível ou protegido pela seriedade institucional. A performance, portanto, investiga como a palhaçaria científica pode funcionar como dispositivo performático de investigação, colocando em cena as tensões entre autoridade e fragilidade, conhecimento e corpo, especialização e comunicação, ciência e experiência vivida. Mais do que representar criticamente a academia, a performance pretende provocar situações em que seus modos de funcionamento possam ser sentidos, estranhados e discutidos coletivamente. Assim, a apresentação da tese se constrói também como experimento: uma forma de pesquisar com o corpo, com o riso e com o público, abrindo brechas para imaginar outras relações possíveis entre universidade, ciência e sociedade. A proposta se insere em uma pesquisa que articula ciência, arte, educação e difusão em biociências, tomando a cena como espaço de produção de pensamento. Nossas formas de avaliação da performance incluem fotografias e gravação da cena, além de registros textuais e gravados de uma roda de conversa posterior ao ato.

BIBLIOGRAFIA: Augusto Boal. Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. Márcio Libar. A Nobre Arte do Palhaço. Rio de Janeiro: Família Bastos, 2008. DESGRANGES, Flávio. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2192**

TITULO:Cardiopatia hipertensiva em indivíduos com hipertensão resistente e refratária: análise ecocardiográfica de uma coorte histórica

AUTOR(ES) : **TALITA RIBEIRO ABREU,MATUZA DE SOUZA ALVES DOS SANTOS,CARLOS FILIPE DOS SANTOS PIMENTA,FABIO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH SILAID MUXFELDT,VICTOR MARGALLO**

RESUMO: A hipertensão arterial resistente (HAR) e a hipertensão arterial refratária (HARef) representam fenótipos de maior gravidade da hipertensão arterial, associados a maior carga de lesão de órgãos−alvo e pior prognóstico cardiovascular. Entre essas lesões, destaca−se a cardiopatia hipertensiva, cuja principal manifestação estrutural é a hipertrofia ventricular esquerda (HVE). Posto isso, nosso estudo teve como objetivo a valiar a prevalência de hipertrofia ventricular esquerda e fatores associados em pacientes com hipertensão resistente e hipertensão refratária. Trata−se de um e studo transversal, observacional e retrospectivo, realizado em participantes da coorte histórica do Programa de Hipertensão Arterial Resistente (ProHArt) do CH−UFRJ/HUBRASIL−HUCFF. Analisamos dados clínicos, laboratoriais e ecocardiográficos de pacientes com HAR e HARef , através de cadastro, checagem de prontuário e laudos . A HVE foi definida por índice de massa ventricular esquerda (IMVE) ≥95 g/m² em mulheres e ≥115 g/m² em homens. Foram excluídos indivíduos com estenose aórtica moderada ou grave. Na análise estatística, foi realizada regressão logística multivariada para identificação dos fatores independentemente associados à presença de hipertrofia ventricular esquerda. Foram incluídos 676 indivíduos, sendo 73,1% do sexo feminino, com idade média de 68,5 ± 10,8 anos; 467 (69%) apresentavam HAR e 209 (31%) HARef . Os indivíduos com HARef eram mais jovens (65,6 ± 10,7 vs. 69,8 ± 10,5 anos; p albuminúria (18,2 [8,0–58,9] vs. 10,5 [5,4–23,5] mg/24h; p A prevalência global de HVE foi de 78,0%, sendo mais frequente na HARef do que na HAR (82,8% vs. 75,8%; p=0,043). Os pacientes com HARef apresentaram maiores valores de espessura do septo interventricular (1,2 ± 0,4 vs. 1,1 ± 0,2 cm; p=0,003), espessura da parede posterior (1,2 ± 0,3 vs. 1,1 ± 0,2 cm; p=0,006) e IMVE indexado pela superfície corporal (140,4 ± 47,6 vs. 130,4 ± 41,0 g/m²; p=0,009). Na análise multivariada, a HARef não se associou independentemente à presença de HVE. O sexo feminino permaneceu como principal determinante independente da HVE, enquanto a velocidade de onda de pulso apresentou associação limítrofe. Com isso, pode−se concluir que a HVE apresentou elevada prevalência em indivíduos com HAR e HARef . Embora pacientes com HARef exibam maior frequência de HVE e maiores medidas de remodelamento ventricular esquerdo, a HARef não se associou de forma independente à presença de HVE após ajuste para potenciais fatores de confusão. O sexo feminino foi o principal determinante independente da HVE nesta população.

BIBLIOGRAFIA: CAREY, Robert M. et al. Resistant hypertension: detection, evaluation, and management: a scientific statement from the American Heart Association. Hypertension, v. 72, n. 5, p. e53–e90, 2018. MARWICK, Thomas H. et al. Recommendations on the use of echocardiography in adult hypertension. European Heart Journal–Cardiovascular Imaging, v. 16, n. 6, p. 577–605, 2015. MATANES, Faris et al. An Update on Refractory Hypertension. Current Hypertension Reports, v. 24, n. 7, p. 225–234, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2195**

TITULO:ConversAções com a IA

AUTOR(ES) : **CASSIA CHARRISON**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MEYER**

RESUMO: Esta pesquisa parte de um princípio afirmativo: a parceria entre humanos e inteligências artificiais IA, enquanto ação benéfica, produtiva e já em curso na produção de conhecimento. O ciborgue de Donna Haraway (2009, p. 150) não é projeção futura, mas condição presente: “somos todos quimeras, híbridos teorizados e fabricados de máquina e organismo; em suma, somos "ciborgues”. Este estudo vincula−se o corpo da presente pesquisadora que, afetado pelo excesso de ruído dos restaurantes do Rio de Janeiro, escreve em coautoria com uma IA. O desconforto diante do barulho constante vira dado etnográfico. As pessoas não conversam mais, gritam entre si nos lugares públicos. Corpo e código produzem juntos. A agência, como defende Bruno Latour (2012, p. 97), é distribuída entre humanos e não−humanos: objetos também têm agência. A mesa, o garçom, o aplicativo de escrita e o algoritmo participam da mesma rede. Em um segundo movimento, o trabalho desloca a análise para as estruturas institucionais que viabilizam essa parceria, Google e Microsoft oferecem infraestruturas "gratuitas" que moldam a pesquisa, o ensino e o cotidiano. O mesmo ocorre no nível individual. O corpo que se incomoda com o som alto na mesa do restaurante é o mesmo que, sem ruído, clica em "aceito" sem enxergar nos termos de uso, entregando dados, atenção e memória para treinamento de modelos. Nesse sentido, a contradição é a tese: somos ciborgues barulhentos no espaço analógico e perigosamente silenciosos no digital. Portanto, este estudo preza em interrogar quem detém os servidores, quem define os termos e quem lucra com os dados. Pensar essa dupla condição afetada no restaurante e capturada na nuvem. A pesquisa parte da metodologia etnográfica urbana com a crítica das Big Techs, tendo como embasamento teórico os autores citados acima.

BIBLIOGRAFIA: HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo−socialista no final do século XX. In: HARAWAY, D.; KUNZRU, H.; TADEU, T. (Org.). _Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós−humano_. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 33−118. LATOUR, Bruno. Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator−rede. Tradução de Gilson César Cardoso de Sousa. Salvador: EDUFBA; Bauru: EDUSC, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2199**

TITULO:HISTÓRIA DO CUIDADO DA ENFERMAGEM: UMA ABORDAGEM ACERCA DAS ESPECIALIDADES PRESENTES NOS PRIMEIROS CURRÍCULOS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (1923−1931)

AUTOR(ES) : **JULIANA BELTRON DA SILVA,CAMILY VITORIA LISBOA TAVARES,ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO,TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

RESUMO: Por intermédio da crise sanitária e urgência para melhoria da saúde pública na década de XX, é criada a Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública, recente Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Desde sua primeira turma, o currículo foi regulamentado por: especialidades biomédicas; disciplinas básicas e disciplinas voltadas para a enfermagem. Com a formação, as enfermeiras da EEAN cooperavam com a saúde pública e com a estruturação da enfermagem como profissão e ciência. O presente estudo objetiva identificar os cenários de especialidades que moldaram os primeiros currículos da Escola de Enfermagem Anna Nery no período de 1923 a 1931. Metodologia: trata−se de uma pesquisa de cunho histórico−social, de natureza documental e qualitativa, cujas fontes diretas são documentos escritos e situados no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os documentos estão na fase de seleção, submetidos à crítica interna e externa, classificados conforme o objetivo da pesquisa. Para embasamento teórico, são analisados artigos provenientes de portais de conteúdo científico como: Biblioteca Virtual em Saúde, livros e Google Acadêmico. As atividades necessárias realizadas pelas alunas de iniciação científica consistem na coleta de dados, análise e organização cronológica do corpus documental coletado, que inclui atas de reuniões das antigas diretoras, currículos e relatórios das alunas, além da confecção de planilhas para organização dos dados e realização da escrita científica. Resultados alcançados: observou−se que, mesmo havendo variações na grade curricular a cada nova turma, as disciplinas voltadas para as especialidades biomédicas mantiveram incidências no currículo, tais como obstetrícia, oftalmologia e otorrinolaringologia, constituindo−se como cenário de especialidades. Em simultâneo, as disciplinas próprias da enfermagem, como Ética em Enfermagem e História da Enfermagem, permaneceram vigentes desde o primeiro currículo, impulsionando o conhecimento científico como campo próprio do saber da profissão. As aulas eram majoritariamente ministradas por médicos; caracterizando um currículo influenciado pelo modelo hospitalocêntrico. Considerações parciais: Constata−se que, com o impulso da crise sanitária para a criação da Escola de Enfermagem Anna Nery, os primeiros currículos foram fragmentados para uma formação, sob forte predominância do modelo biomédico configurando uma formação que nem sempre contemplava, de maneira ampla, a complexidade das necessidades sanitárias e sociais daquele contexto histórico. Contudo, a contínua permanência de disciplinas específicas da enfermagem, marcaram o início da sua consolidação como campo profissional autônomo perante a atuação das enfermeiras egressas nas demandas de saúde pública, o que propiciou a ascensão social da enfermagem como ciência do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: Santos TCF, Almeida Filho AJ, Teixeira KRB, Batalha MC. Misión Parsons: una reflexión sobre los efectos inmediatos para la implementación de la enfermería moderna. Cultura de los Cuidados. 2022;26(62). Disponível em: http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2022.62.10 Barreira I. Os primórdios da enfermagem moderna no Brasil. Esc Anna Nery Rev Enferm. 1997;1:161−176. Disponível em: https://eanjournal.org/journal/ean/article/6824f2b8a9539546ab1f1502 Galleguillos TGB, Oliveira MAC. A gênese e o desenvolvimento histórico do ensino de enfermagem no Brasil. Rev Esc Enferm USP. 2001;35(1):80−87.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2200**

TITULO:AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE INIBIDORES DE B−TUBULINA E EGFR NA VIABILIDADE DE CÉLULAS DE GLIOMAS HUMANO

AUTOR(ES) : **GABRIEL HENRIQUE COSTA DAMICO,MATEUS CARVALHO RAMOS,PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO,LÍDIA MOREIRA LIMA,JORGE MARCONDES DE SOUZA,MARCUS ANDRE ACIOLY DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DE ALMEIDA MENDES**

RESUMO: Introdução e objetivos: O glioblastoma (GBM) é o tumor mais agressivo do sistema nervoso central e é responsável por cerca de 49% dos casos de gliomas. A resistência do GBM ao tratamento com fármacos convencionais e a recorrência do tumor são multifatoriais e atribuídas a diversos mecanismos celulares e moleculares, como: heterogeneidade tumoral, presença de subpopulações de células−tronco tumorais, superexpressão de proteínas de reparo e ativação de vias de sinalização de sobrevivência celular, como PI3K/AKT e EGFR. O objetivo deste projeto é testar a eficácia de quatro compostos, novos inibidores de β−tubulina (LASSBIO−1738, 1741 e 1744) e um inibidor dual de β−tubulina e EGFR (LASSBIO−1735), na viabilidade de células humanas de gliomas. Materiais e métodos: Foram realizadas culturas de célula primária de glioma a partir de biópsias obtidas de pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. As linhagens celulares GL124, GL1223 e GL923 foram mantidas em cultura com meio DMEM−F12 com 10% de soro fetal bovino na estufa a 37C° e 5% de CO2. As células foram tratadas com os fármacos homólogos nas concentrações 0,1µM; 0,5µM*; 1µM; 5µM; 10µM e 15µM por 48h*, 72h e 120h. A viabilidade celular foi quantificada a partir do ensaio de MTT, além disso também foram realizados ensaios de migração (scratch) com a linhagem GL124 sob a concentração de 5µM com inibidor de proliferação. Fui responsável pelo tratamento com LASSBio−1741 e 1744 e pela análise dos dados. Resultados e conclusão: Conforme os testes propostos, as linhagens foram submetidas às diferentes concentrações dos fármacos (LASSBIO−1735, 1738, 1741 e 1744) e foi observada uma redução na viabilidade celular quando comparado ao controle (DMSO). Ao analisarmos o período entre 48h e 120h de tratamento da linhagem GL124 com LASSBio−1735, 1738, 1741 e 1744, houve uma diminuição na viabilidade em ~56%, ~55%, ~65% e ~61% respectivamente na concentração de 5µM. Nota−se que esses fármacos apresentam efeito tempo−dependente, visto que, em um mesmo período de tempo, diferentes concentrações não apresentam diferenças significativas quando comparadas aos dias subsequentes. O resultado do ensaio de migração (scratch), após as 8h tratadas sob a concentração de 5µM, observou−se uma relação de ~52% de área vazia do fármaco LASSBio−1735 e 1738 se comparado ao controle (DMSO), corroborando a capacidade dos compostos em inibir a migração em gliomas. Os resultados mostraram o potencial dos fármacos na redução da viabilidade e migração das células de Gliomas, as quais são resistentes ao tratamento quimioterápico convencional por temozolomida (TMZ). Apesar dos ensaios demonstrarem uma queda significativa na viabilidade e migração celular, nossos estudos ainda precisam avaliar o efeito desses fármacos nas células iniciadoras de tumor que apresentam maior expressão de marcadores de resistência. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HUCFF, em 2 de agosto de 2022.

BIBLIOGRAFIA: Schaff LR, Mellinghoff IK. Glioblastoma and Other Primary Brain Malignancies in Adults: A Review. JAMA. 2023 Feb 21;329(7):574−587. DOI: 10.1001/jama.2023.0023. Barbosa G, Gelves LGV, Costa CMX et. al. Discovery of Putative Dual Inhibitor of Tubulin and EGFR by Phenotypic Approach on LASSBio−1586 Homologs. Pharmaceuticals (Basel). 2022 Jul 23;15(8):913. DOI: 10.3390/ph15080913. PMID: 35893736; PMCID: PMC9394307. WORDEMAN, L.; VICENTE, J.J. Microtubule targeting agents in disease: classic drugs, novel roles. Cancers, Basel, v. 13, n.22, p. 5650, 2021. DOI:https://doi.org/10.3390/cancers13225650.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2202**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DO GFAP COMO BIOMARCADOR PLASMÁTICO PARA MONITORAMENTO E PROGRESSÃO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA EM UMA COORTE BRASILEIRA

AUTOR(ES) : **RAFAELA LUIZA COSTA FRANCO,DEBORA ROCHA,THAIS LOPES PINHEIRO,LUCAS CORRÊA LAVAQUIAL,LUIS EDUARDO DA SILVA SANTOS,FERNANDA TOVAR MOLL**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO: A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune, desmielinizante e neurodegenerativa do sistema nervoso central (SNC) que afeta cerca de 2,8 milhões de pessoas no mundo, principalmente mulheres jovens adultas. A doença geralmente apresenta surtos seguidos de períodos de remissão, manifestando−se por sintomas como fraqueza muscular, alterações do equilíbrio e da coordenação motora, além de distúrbios sensoriais. Atualmente, o diagnóstico da EM é realizado por avaliação clínica, exames de ressonância magnética e análise do líquido cefalorraquidiano. No entanto, muitos pacientes apresentam progressão silenciosa não detectada por esses exames, o que ressalta a necessidade de biomarcadores sensíveis, acessíveis e menos invasivos para o diagnóstico e monitoramento da doença. A proteína glial fibrilar ácida (GFAP), um filamento intermediário do citoesqueleto de astrócitos do SNC, tem sido amplamente estudada como biomarcador de ativação astrocitária em resposta à neuroinflamação e ao dano cerebral, como ocorre na EM. Estudos recentes demonstram que níveis elevados de GFAP no sangue estão associados às formas progressivas da doença e à piora da incapacidade, independentemente da ocorrência de surtos, sugerindo seu potencial como biomarcador de progressão e prognóstico da EM. O objetivo deste projeto é caracterizar uma coorte brasileira de pacientes com EM do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) e investigar o GFAP como potencial biomarcador plasmático para monitoramento da doença. A equipe de pesquisa clínica do IDOR é responsável pelo recrutamento, diagnóstico e coleta de amostras. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer nº 6.907.762. Até o momento, foram recrutados 45 pacientes com EM e 50 controles , pareados por sexo e idade . Foram excluídos indivíduos com diabetes, gravidez, histórico de trauma nos últimos dois anos, câncer, doenças autoimunes, hepáticas, vasculares, inflamatórias crônicas ou neurodegenerativas. A coorte inclui acompanhamento longitudinal com coletas de sangue semestrais, totalizando 40 amostras de primeiro follow−up, 22 de segundo follow−up e 3 de terceiro follow−up. Na coorte de pacientes com EM, destaca−se a maior proporção de mulheres (n=32) em relação aos homens (n=13) e a predominância da faixa etária entre 30 e 39 anos (n=19). A quantificação de GFAP no plasma foi realizada com o kit Simoa Neurology 4−Plex D na plataforma ultrassensível SIMOA HD X. Resultados preliminares mostraram que pacientes com EM apresentaram níveis significativamente mais elevados de GFAP em comparação aos controles (p

BIBLIOGRAFIA: Moura, J.A., Teixeira, L.A.D.C., Tanor, W., et al. (2025). Prevalence of multiple sclerosis in Brazil: An updated systematic review with meta−analysis. Clinical Neurology and Neurosurgery, 249, 108741. Barro, C., Healy, B.C., Liu, Y., et al. (2022). Serum GFAP and NfL levels differentiate subsequent progression and disease activity in patients with progressive multiple sclerosis. Neurology: Neuroimmunology & Neuroinflammation, 10(1), e200052. Abdelhak, A. et al. (2022). Blood GFAP as an emerging biomarker in brain and spinal cord disorders. Nature Reviews Neurology, 18(3), 158–172.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2207**

TITULO:Complicações e riscos para a saúde associados ao uso de telas na infância

AUTOR(ES) : **GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,MAYARA BARBOZA VIEIRA,ELOÁ HELENA PORTO MACIEL,AMINY OLIVEIRA DOREA,ANA CLARA DE MELO LIMA,ÉRIKA DA COSTA CORDEIRO,BRENDA DA SILVA RIBEIRO,MARIA CAROLINE CASTRO DO NASCIMENTO,JENNIFER TEIXEIRA ALVES DE MELO,BEATRIZ RODRIGUES OUVIDOR,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,LIA CIUFFO,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução : A crescente inserção de dispositivos eletrônicos tem promovido mudanças significativas e precoces no cotidiano infantil, ampliando o tempo de exposição às telas desde os primeiros anos de vida. Evidências científicas indicam que o uso excessivo e prolongado desses dispositivos pode comprometer a saúde e o desenvolvimento infantil, contribuindo para alterações nos domínios físico, cognitivo, emocional e social, além do aumento do risco de acidentes evitáveis. Objetivo : Analisar, com base na literatura científica, os principais riscos e implicações do uso de telas na saúde de crianças. Metodologia :Estudo qualitativo de revisão narrativa, realizado nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “criança”, “infância”, “pré−escolar”, “acidentes”, “lesões” e “riscos”, associados aos termos livres "tempo de tela", "uso de telas" e "dispositivos eletrônicos", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos que abordaram as implicações e os riscos à saúde de crianças pelo uso de telas, texto completo na íntegra, idiomas português e inglês e publicações dos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão envolviam artigos que não se relacionassem ao objetivo do estudo. Ao final, foram selecionados 9 artigos científicos. Resultados : A análise dos estudos identificou que o uso excessivo de telas na infância está associado ao aumento do risco de acidentes domésticos, principalmente quedas, queimaduras e traumas, relacionados à distração e à redução da supervisão dos responsáveis. Evidências indicam que o tempo de tela superior a 2 horas diárias, especialmente quando associado à privação de sono, aumenta a incidência de acidentes. Também foram identificados sedentarismo, prejuízos no desenvolvimento motor e alterações comportamentais, como déficit de atenção, impulsividade e dificuldades na regulação emocional. Os estudos evidenciaram ainda prejuízos na linguagem e nas funções executivas, comprometimento do sono relacionado à exposição à luz azul, maior risco de sobrepeso e obesidade, problemas musculoesqueléticos, redução das interações familiares e sociais, hábitos alimentares inadequados, problemas de saúde bucal e novos riscos associados à tecnologia, incluindo lesões térmicas causadas por dispositivos eletrônicos. Conclusão : Os achados evidenciam que o uso excessivo de telas na infância está associado a impactos negativos no desenvolvimento infantil, especialmente em decorrência da redução da supervisão dos responsáveis e de alterações comportamentais e do sono. O estudo reforça a relevância do tema para a saúde pública e para a prática em enfermagem, destacando a necessidade de ações educativas voltadas aos cuidadores e da atuação dos profissionais de saúde na promoção do uso seguro, supervisionado e equilibrado de dispositivos eletrônicos.

BIBLIOGRAFIA: GALVÃO, C. A.; MARIZ DE MEDEIROS, A. T.; MOAB DANTAS DE LIMA, H. Uso de telas na infância e seus impactos no desenvolvimento infantil. Saberes: Revista interdisciplinar de Filosofia e Educação, v. 25, n. 01, p. AI06, 22 maio 2025. Disponível em: https://doi.org/10.21680/1984−3879.2025v25n01ID39733. Acesso em: 30 maio 2026. MUSA, H. et al. Excessive screen time among young Malaysian children: associated factors and influences on behaviour and development. BMJ paediatrics open, v. 10, n. 1, p. e003993, maio 2026. Disponível em: https://bmjpaedsopen.bmj.com/content/10/1/e003993. Acesso em: 30 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2211**

TITULO:ORGANIZAÇÃO MACROESTRUTURAL DA NARRATIVA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE LINGUAGEM ESCRITA: ESTUDO CLÍNICO−INTERVENTIVO PRELIMINAR COM ORGANIZADOR METATEXTUAL LÚDICO

AUTOR(ES) : **JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA,IZABEL CRISTINA DE CARVALHO,REBECA,LUCIANA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **LIA PINHEIRO,HUGO JORGE DUTRA PEREIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A organização macroestrutural da narrativa escrita envolve a articulação entre personagens, cenário, conflito, ações e desfecho e pode ser favorecida por recursos visuais e metatextuais. OBJETIVO: Analisar, preliminarmente, os efeitos da Estratégia da Estrela sobre a narrativa escrita de crianças com transtorno de linguagem escrita, considerando indicadores clínico−discursivos. MÉTODO: Estudo clínico−interventivo preliminar, qualitativo−descritivo, com análise quantitativa complementar e comparação antes e após a intervenção, desenvolvido em ambulatório pediátrico do IPPMG/UFRJ, no estágio supervisionado em Fonoaudiologia e no projeto “ELO: escrita, leitura e oralidade”, aprovado pelo CEP/IPPMG−UFRJ, Parecer nº 7.191.396. Participaram oito crianças, de 8 a 13 anos incompletos, com diagnóstico ou hipótese de Transtorno Específico de Aprendizagem e fragilidades na organização narrativa, uso de conectivos, coerência global e estruturação lógico−causal. Um recurso semelhante à Estratégia da Estrela era utilizado ocasionalmente no ambulatório, de forma simples, sem descrição operacional ou avaliação sistemática de seus efeitos, não havendo segurança quanto à sua utilidade clínica. Neste estudo, os estudantes autores realizaram observação sistemática, descrição operacional e sistematização técnico−científica em cinco componentes: cenário, personagens, problema, resolução e desfecho, participaram também da análise das produções, planejamento terapêutico, aplicação mediada, registro das respostas, comparação pré e pós−intervenção e discussão das condutas sob supervisão docente. As produções foram analisadas por protocolo de níveis narrativos baseado em Stein e Glenn e Spinillo, considerando extensão textual, elementos da história, relações temporais e causais, conectivos, coerência global e autonomia. RESULTADOS: Sete das oito crianças avançaram no nível narrativo e uma manteve o nível inicial, sem regressões; ao final, todas alcançaram os níveis 4 ou 5. A extensão textual aumentou em seis participantes, com elevação da mediana de 72 para 99 palavras e do total de 622 para 843 palavras, acréscimo de 35,5%. As produções posteriores apresentaram maior integração entre cenário, personagens, situação−problema, resolução e desfecho, melhor articulação entre ações e consequências e maior autonomia para planejar e monitorar a escrita. Também foram registrados maior engajamento e redução de comportamentos de evitação. CONCLUSÃO: A Estratégia da Estrela mostrou−se clinicamente útil e promissora para favorecer a organização macroestrutural, a coerência narrativa e a consciência metatextual. Os resultados sustentam sua continuidade como recurso terapêutico complementar em crianças com dificuldades persistentes de planejamento e produção narrativa. Sua sistematização conferiu organização técnico−científica a uma prática anteriormente informal, permitindo descrição, avaliação e futura padronização.

BIBLIOGRAFIA: MOUSINHO, Renata et al. Leitura, escrita e matemática: do desenvolvimento aos transtornos específicos da aprendizagem. São Paulo: Instituto ABCD, 2020. Disponível em: https://institutoabcd.org.br. Acesso em: 01 maio 2026. SPINILLO, Anna Carolina Rego. The development of narrative competence in children. 1991. Tese (Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento) – University of Oxford, Oxford, 1991. STEIN, Nancy L.; GLENN, Christine G. An analysis of story comprehension in elementary school children: a test of a schema. In: FREEDLE, Roy O. (ed.). New directions in discourse processing. Norwood: ABLEX, 1979. v. 2, p. 53−120.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2212**

TITULO:JOGOS TERAPÊUTICOS AUTORAIS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL

AUTOR(ES) : **JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA,IZABEL CRISTINA DE CARVALHO,REBECA,LUCIANA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **HUGO JORGE DUTRA PEREIRA**

RESUMO: Analisar a construção autoral de jogos terapêuticos como estratégia de formação clínica em Fonoaudiologia educacional, considerando sua dupla função como recurso de intervenção em linguagem escrita e dispositivo clínico−formativo na construção do raciocínio linguístico−clínico. Trata−se de estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência crítico−reflexivo, desenvolvido no Ambulatório de Transtornos da Linguagem Escrita Infantil do Projeto ELO/IPPMG−UFRJ, no contexto do estágio curricular obrigatório supervisionado em Fonoaudiologia, na área de Linguagem, com ênfase em linguagem escrita e transtornos de aprendizagem. O projeto foi aprovado pelo CEP do IPPMG/UFRJ, sob o Parecer nº 7.191.396. Os autores atuaram na observação clínica das crianças acompanhadas, identificação das demandas terapêuticas, discussão dos casos em supervisão docente, definição de objetivos fonoaudiológicos, elaboração, adaptação e aplicação de jogos terapêuticos autorais, além da análise reflexiva das respostas clínicas observadas durante os atendimentos. As crianças atendidas apresentavam dificuldades relacionadas à leitura, escrita, consciência fonológica, fluência leitora, ortografia, decodificação, processamento fonológico e compreensão textual. Os jogos foram planejados de forma individualizada, contemplando habilidades linguístico−cognitivas como associação grafema−fonema, memória operacional, atenção sustentada, flexibilidade cognitiva, produção escrita, organização ortográfica e compreensão leitora. A análise crítico−reflexiva da experiência indicou que a construção autoral dos recursos favoreceu maior integração entre avaliação e intervenção, fortaleceu o raciocínio linguístico−clínico, ampliou a autonomia terapêutica e estimulou a criatividade profissional dos estudantes. No cuidado às crianças, os jogos atuaram como mediadores clínicos, favorecendo engajamento, participação ativa, vínculo terapêutico, motivação e adesão às propostas, além de reduzir a centralidade de práticas repetitivas e descontextualizadas. A experiência também demonstrou que o ambulatório universitário constitui cenário potente de articulação ensino−serviço, pois permite ao estudante transformar conhecimentos sobre linguagem escrita, aprendizagem e desenvolvimento infantil em condutas terapêuticas concretas, responsivas aos diferentes perfis de funcionamento escolar. Considera−se que a construção autoral de jogos terapêuticos qualifica simultaneamente a intervenção fonoaudiológica e a formação clínica, ao produzir práticas mais significativas, personalizadas e reflexivas. Em Fonoaudiologia educacional, a proposta contribui para uma clínica da linguagem escrita menos tecnicista e mais mediada, crítica e sensível às singularidades da criança em processo de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: MITRE, Sandra Minardi et al. Metodologias ativas de ensino−aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 2133−2144, 2008. MOUSINHO, Renata et al. Linguagem escrita e transtornos de aprendizagem. Rio de Janeiro: Revinter, 2019. VYGOTSKY, Lev Semionovich. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2215**

TITULO:Principais agentes causadores de intoxicação exógena em crianças e adolescentes: revisão da literatura

AUTOR(ES) : **GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,VITORIA DE MELO DE FRANÇA RANGEL,ANA JULIA VITORIA DE BRITO,JULIA MAGALHAES RIBEIRO GARCIA,KEREN GEYZA ESQUIVEL OJEDA,MARIA CLARA DOS SANTOS DOMINGUES,MAYARA BARBOZA VIEIRA,MILENA QUEIROZ COSTA,NOURDINE KANDA MOUSSAVOU,SARA MATHIAS DA SILVA,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,LIA CIUFFO,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução : A intoxicação exógena corresponde ao conjunto de efeitos decorrentes da exposição do organismo a agentes tóxicos externos e representa um importante problema de saúde pública em diferentes faixas etárias, sendo responsável por elevado número de atendimentos e internações. Entre crianças e adolescentes, esse agravo destaca−se pela frequência e potencial gravidade, uma vez que fatores comportamentais, ambientais e psicossociais favorecem a exposição a agentes tóxicos. Na infância, a suscetibilidade está relacionada ao comportamento exploratório e à imaturidade fisiológica, enquanto na adolescência, parte dos casos associa−se às intoxicações intencionais, reforçando a importância do reconhecimento precoce e da implementação de estratégias preventivas. Objetivo : Identificar os principais agentes causadores de intoxicação exógena no público infantojuvenil, por meio de revisão bibliográfica. Metodologia : Trata−se de um estudo de revisão para subsidiar a elaboração de uma ação educativa voltada à prevenção desses agravos na comunidade. A coleta de dados foi feita nas bases LILACS, SciELO e PubMed. Foram utilizados os descritores DeCS e MeSH: “intoxicação exógena”, “agentes tóxicos”, “envenenamento”, “exposição a substâncias químicas” e “prevenção”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Resultados : Os estudos analisados evidenciaram diferenças no perfil das intoxicações entre crianças e adolescentes. Na infância, os principais agentes foram medicamentos e produtos químicos de uso doméstico, seguidos por pesticidas, raticidas ilícitos, como o “chumbinho”, e metais pesados presentes no ambiente domiciliar. A faixa etária de 0 a 4 anos, especialmente entre 1 e 3 anos, foi a mais acometida, em decorrência da curiosidade, imaturidade cognitiva e exploração oral, sendo a via oral a principal forma de exposição. O domicílio, sobretudo cozinha e quartos, foi o principal local de ocorrência. Entre os fatores de risco destacaram−se o armazenamento inadequado de substâncias tóxicas, o uso de recipientes inadequados, medicamentos de fácil acesso e supervisão insuficiente dos cuidadores. Nos adolescentes, prevaleceram intoxicações intencionais por autolesão, frequentemente associadas a transtornos psíquicos e ao uso de psicotrópicos, reforçando a necessidade de ações preventivas e de promoção da saúde mental. Conclusão : A intoxicação exógena permanece como agravo relevante e evitável, com maior ocorrência na infância, principalmente no ambiente domiciliar. Crianças pequenas apresentam maior vulnerabilidade, reforçando a necessidade de ações educativas direcionadas aos cuidadores, com foco no armazenamento seguro de substâncias e na supervisão. Nos adolescentes, a ocorrência de intoxicações intencionais reforça a necessidade de integrar estratégias de promoção da saúde mental. Dessa forma, intervenções educativas baseadas em evidências contribuem para a prevenção desses agravos e para a promoção da segurança no contexto familiar e comunitário.

BIBLIOGRAFIA: DOPPER, Brunna. Et al. Intoxicação exógena na infância: revisão integrativa de literatura. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 08, Vol. 03, pp. 146−162. Agosto de 2022. ISSN: 2448−0959, Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/intoxicacao−exogena, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/intoxicacao−exogena MELO, M. T. B.; SANTANA, G. B. A.; ROCHA, M. H. A.; LIMA, R. K. S.; SILVA, T. A. B. D.; SOUZA, C. D. F. Perfil epidemiológico e tendência temporal de intoxicações exógenas em crianças e adolescentes. Rev. Paul. Pediatr., São Paulo, v. 40, n. 1, e2021004, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1984−0462/2022/40/202100

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2217**

TITULO:EFEITO DA ORIGEM INSTITUCIONAL SOBRE PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS EM MODELO DE INFLAMAÇÃO AGUDA EM CAMUNDONGOS BALB/C

AUTOR(ES) : **ANA CLAUDIA RAMOS MARIANO,PRISCILA ANGELICA VICENTE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO: Introdução: O uso de animais na pesquisa biomédica permanece fundamental, devido à limitação de sistemas capazes de reproduzir integralmente as condições fisiológicas de um organismo. Modelos murinos são amplamente empregados no desenvolvimento e na avaliação pré−clínica de novos fármacos, destacando−se pela facilidade de manejo, alta taxa reprodutiva e ampla disponibilidade de linhagens isogênicas. Dentre essas, a linhagem BALB/c é frequentemente utilizada em modelos experimentais, incluindo estudos de inflamação aguda. Embora considerados geneticamente homogêneos, animais da mesma linhagem, mas provenientes de diferentes biotérios, podem apresentar variações fenotípicas relevantes, especialmente em parâmetros imunológicos e inflamatórios. Nesse contexto, tais variações podem impactar diretamente a reprodutibilidade experimental, tornando a origem institucional dos animais um fator crítico no delineamento de estudos pré−clínicos. Objetivo: Avaliar a resposta inflamatória aguda em camundongos BALB/c provenientes de diferentes colônias institucionais. Metodologia: Foram utilizados camundongos BALB/c, machos e fêmeas, provenientes dos biotérios da UFRJ e da UFF. A resposta inflamatória aguda foi avaliada por meio do modelo de bolsa de ar subcutânea (BAS) induzido por carragenina. Após a indução, foram realizadas contagem total de leucócitos e dosagem de citocinas (IL−6 e IL−10). Resultados: No modelo de BAS, a indução por carragenina promoveu aumento significativo da migração leucocitária em ambas as colônias quando comparadas aos respectivos controles salina (p Conclusões parciais: Os resultados demonstram que camundongos BALB/c de diferentes instituições apresentam respostas imunológicas distintas, reforçando a necessidade de padronização da origem dos animais em estudos comparativos.

BIBLIOGRAFIA: 1. PCMSILVA, A. S. et al. The importance of accurate animal records in research. Journal of Laboratory Animal Science, 2018. 2. DOMÍNGUEZ−OLIVA, A. et al. The importance of animal models in biomedical research: current insights and applications. Animals, 2023. 3. CAPECCHI, M. R. Gene targeting in mice: functional analysis of the mammalian genome for the twenty−first century. Nature Reviews Genetics, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2218**

TITULO:Estudos de QSAR utilizando Large Language Models integrados à toxicologia in silico para a avaliação de derivados de fluoroquinolonas

AUTOR(ES) : **HUAN DOURADO DOS SANTOS,EDUARDA MOREIRA BARRETO,GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA,CARLOS RANGEL RODRIGUES**

RESUMO: A tuberculose permanece um grave problema de saúde pública, agravado pelo aumento da resistência aos antimicrobianos e pela limitação de novas opções terapêuticas. O uso de estratégias computacionais representa uma abordagem promissora nesse contexto, pois permite identificar candidatos com maior probabilidade de sucesso no desenvolvimento de fármacos, aliando eficiência preditiva e custo−benefício. O objetivo deste trabalho é planejar e avaliar in silico derivados de fluoroquinolonas com potencial atividade contra Mycobacterium tuberculosis (Mtb). Inicialmente, foi realizada uma compilação de dados da literatura e de bases públicas contendo compostos ativos e inativos para o organismo Mtb, com respectivos valores experimentais de MIC 90 . Em seguida, esses dados foram utilizados para o treinamento e validação do modelo de QSAR Transformer−CNN, baseado em inteligência artificial, capaz de predizer as atividades inibitórias dos compostos a serem planejados frente ao microorganismo de interesse. para predizer suas atividades inibitórias. Então, foi construída uma biblioteca virtual de análogos de fluoroquinolonas a partir de modificações estruturais como o bioisosterismo. Os derivados planejados foram, por fim, submetidos a predições de atividade no modelo QSAR previamente validado, bem como tiveram seus perfis farmacocinéticos e toxicológicos (ADMET) avaliados pelo software ADMET Predictor XII. O aluno atuou na compilação de dados da literatura, no treinamento e validação do modelo QSAR voltado à atividade contra M. tuberculosis , bem como da proposição e avaliação de novos derivados de fluoroquinolona. Ao todo, foram compilados 208 derivados de fluoroquinolona da literatura contendo valores de MIC90 conhecidos para Mtb, os quais foram utilizados para o treinamento e validação bem−sucedidos do modelo de QSAR. Dentre os 2451 derivados de fluoroquinolonas planejados, apenas 16 foram preditos como potenciais inibidores de Mtb, apresentando valores estimados de MICâ□□â□□ ≤ 20 nM. Após a predição ADMET, 15 potenciais inibidores apresentaram perfil farmacocinético e toxicológico favoráveis. É importante destacar que os candidatos selecionados apresentaram um padrão consistente de modificações estruturais, caracterizado pela substituição do grupo ácido (COOH) da fluoroquinolona por derivados de acetohidrazida funcionalizados com a presença de anéis heteroaromáticos. Isso poderia estar relacionada à capacidade de estabelecer ligações de hidrogênio e interações eletrostáticas que favoreçam o reconhecimento molecular. Nossos achados permitiram identificar derivados de fluoroquinolonas com potencial atividade biológica, elevada biodisponibilidade oral e baixa toxicidade predita, destacando−se como candidatos promissores para síntese e validação experimental. Adicionalmente, nosso estudo possibilitou a identificação de grupos funcionais relevantes, capazes de orientar o planejamento racional de novos derivados de fluoroquinolona com propriedades otimizadas.

BIBLIOGRAFIA: OTTO−KNAPP, R. et al. Availability of drugs for the treatment of multidrug− resistant / rifampicin−resistant tuberculosis in the World Health Organization European Region , October 2023. Eurosurveillance, v. 29, n. 17, p. 1–5, 2024. DEVASIA, R. et al. High proportion of fluoroquinolone−resistant Mycobacterium tuberculosis isolates with novel gyrase polymorphisms and a gyrA region associated with fluoroquinolone susceptibility. Journal of Clinical Microbiology, v. 50, n. 4, p. 1390–1396, 2012 SODERO, A. C. R. et al. Oligopeptidase B and B2: Comparative modelling and virtual screening as searching tools for new antileishmanial compounds. Parasitology, v. 144, n. 4, p. 536–545, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2221**

TITULO:USO DO COPINHO NA ALIMENTAÇÃO NEONATAL: REVISÃO DE ESCOPO SOBRE PRONTIDÃO ORAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E DECISÃO FONOAUDIOLÓGICA

AUTOR(ES) : **JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA,ESTEPHANY DE LIMA MANHAES,MARIA JULIA RODRIGUES DA SILVA,ANA CLARA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE PECORARI**

RESUMO: Mapear os critérios clínicos e fonoaudiológicos descritos na literatura para indicação, limitação ou contraindicação relativa do uso do copinho na alimentação oral neonatal, considerando prontidão oral, segurança, estabilidade fisiológica e tomada de decisão profissional em recém−nascidos prematuros, de baixo peso ou clinicamente vulneráveis. Revisão de escopo em desenvolvimento, com protocolo registrado na OSF (DOI: 10.17605/OSF.IO/VHG6M), conduzida conforme recomendações metodológicas do Joanna Briggs Institute e relatada segundo a extensão PRISMA−ScR, visando garantir transparência e rastreabilidade das etapas de busca, seleção, extração e síntese. Orientada pelo PCC: população – recém−nascidos prematuros, de baixo peso ou clinicamente vulneráveis; conceito – copinho, prontidão oral, segurança da alimentação, sucção nutritiva, coordenação sucção–deglutição–respiração, estabilidade fisiológica, habilidades motoras orais e decisão fonoaudiológica; contexto – alimentação oral neonatal, transição alimentar, apoio ao aleitamento e cuidado centrado no bebê e na família. Foram consideradas publicações entre 2000 e 2026, em português, inglês ou espanhol, nas bases PubMed/MEDLINE, BVS/LILACS, SciELO, Cochrane Library, CINAHL, Scopus e Web of Science, além de literatura cinzenta via Google Scholar. Realizado a elaboração da estratégia de busca, remoção de duplicatas, triagem por títulos e resumos, leitura integral, aplicação dos critérios de elegibilidade, organização dos estudos em matriz de extração e síntese narrativa−categorial. Preliminarmente os estudos mapeados indicam que o copinho é discutido como estratégia de preservação do aleitamento materno e alternativa à mamadeira, mas também envolve dimensões críticas relacionadas à estabilidade cardiorrespiratória, controle do fluxo, escape oral, ingestão, desperdício, fadiga, tempo até alimentação oral plena, manejo do cuidador e aceitabilidade por familiares e equipes. Estudos sobre prontidão oral e habilidade alimentar reforçam que idade gestacional, peso e estabilidade clínica, isoladamente, não são suficientes para orientar a introdução da via oral, sendo necessária avaliação integrada da maturidade neurofuncional, da coordenação sucção–deglutição–respiração, dos sinais de estresse fisiológico e da responsividade do recém−nascido. A síntese parcial organiza−se em cinco eixos: proteção do aleitamento; segurança fisiológica; prontidão oral e habilidade alimentar; eficiência alimentar e controle do fluxo; e decisão fonoaudiológica centrada no bebê e na família, deslocando o debate do copinho como método universalmente benéfico ou prejudicial para a análise das condições clínicas em que seu uso pode ser apropriado, limitado ou exigir cautela. Ao sistematizar critérios de prontidão oral, segurança da alimentação, estabilidade fisiológica e manejo do cuidador, o estudo poderá contribuir para práticas neonatais individualizadas, fundamentadas em evidências e orientadas pela segurança do recém−nascido.

BIBLIOGRAFIA: BOLZAN, Geovana de Paula et al. Avaliação para o início da alimentação oral de recém−nascidos pré−termo. CoDAS, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 284−288, 2016. DOI: 10.1590/2317−1782/20162015115. Acesso em: 02 maio 2026. MCKINNEY, Christy Michelle et al. Feeding neonates by cup: a systematic review of the literature. Maternal and Child Health Journal, New York, v. 20, n. 8, p. 1620−1633, 2016. DOI: 10.1007/s10995−016−1961−9. Acesso em: 04 maio 2026. PETERS, Micah D. J. et al. Chapter 11: Scoping reviews. In: AROMATARIS, Edoardo; MUNN, Zachary (ed.). JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI, 2020. DOI: 10.46658/JBIMES−20−12. Acesso em: 01 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2226**

TITULO:JOGO EDUCATIVO DE CARTAS COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CÁLCIO E SAÚDE DO SISTEMA ESQUELÉTICO

AUTOR(ES) : **DORA LANA GUEDES ALCOFORADO,TALYTA AFONSO BOTELHO,MARIA EDUARDA FLOR LOPES,SIMONE DA CONCEICAO BENTO,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

ORIENTADOR(ES): **EMíLIA CRISTINA BENEVIDES DE FREITAS**

RESUMO: A abordagem de temas de educação alimentar em espaços de divulgação científica exige estratégias que prendam a atenção do público de forma rápida e eficiente. Jogos de curta duração atendem bem a essa demanda, pois combinam engajamento e aprendizagem sem exigir tempo prolongado de atenção. Com esse propósito, foi desenvolvido o NutriOssos, um jogo de cartas educativo voltado à identificação de alimentos ricos em cálcio e à compreensão de sua importância para a saúde do sistema esquelético. O objetivo do trabalho foi criar e testar um jogo de cartas dinâmico, de fácil aplicação em ações de divulgação científica, capaz de promover de forma lúdica o reconhecimento de alimentos fontes de cálcio e sua relação com o sistema esquelético. O baralho conta com 16 cartas representando alimentos do cotidiano, divididas em dois grupos: "Amigos dos Ossos" (ricos em cálcio, como laticínios, vegetais de folhas escuras e sardinha) e "Neutros ou Inibidores" (com baixo teor de cálcio ou que dificultam sua absorção). A dinâmica consiste em montar um esqueleto sobre a mesa e selecionar, dentre as cartas disponíveis, apenas aquelas que nutrem os ossos. O teste piloto foi conduzido com 30 universitários voluntários, selecionados por conveniência em razão de sua disponibilidade no momento da aplicação. Os autores contribuíram com sugestões para o aprimoramento das regras do jogo e participaram diretamente da aplicação e da condução do teste piloto. Ao final da atividade, os participantes relataram sua percepção sobre a experiência. Todos os 30 participantes relataram ter se divertido durante a atividade e demonstraram, ao final, conhecimento satisfatório sobre os alimentos que contribuem para a saúde do sistema esquelético. O formato visual e competitivo do jogo foi bem recebido pelo grupo. O NutriOssos mostrou−se uma ferramenta viável e atrativa para a educação alimentar em contextos de curta duração. Os resultados iniciais indicam boa receptividade e aprendizagem efetiva, reforçando seu potencial de uso em feiras de ciências, oficinas e outros eventos de divulgação científica. Novos testes com públicos mais diversificados estão previstos para ampliar a validação do jogo.

BIBLIOGRAFIA: DEROSSI, A. et al. Harnessing serious games to foster healthier and more sustainable food experiences. Future Foods, v. 12, dez. 2025. PONTE, I. A. D.; SILVA, B. B. D.; BATISTA, L. L. M. Serious games as tools for food and nutrition education: a systematic review. ABCS Health Sciences, p. e024306, 2024. PAMPALONI, B. et al. Growing strong and healthy with Mister Bone: an educational program to have strong bones later in life. Nutrients, v. 7, n. 12, p. 9985−9998, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2230**

TITULO:Caracterização da Dinâmica Microbiana em Sistemas de Injeção de Água Aplicados a Reservatórios de Petróleo

AUTOR(ES) : **CAMILA VITORIA LIMA ALVES PEREIRA,VITóRIA DA SILVA PEREIRA DOMINGUES,ISABELLA CAMPELO VILARDI ARGENTINO,LUCY SELDIN**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS**

RESUMO: Para aumentar a produção de petróleo, as indústrias petrolíferas utilizam a injeção de água durante a recuperação secundária. A água empregada pode ser doce, do mar ou de produção (água residual da recuperação de petróleo). Um dos principais problemas associados a esse processo é o aumento da atividade de bactérias redutoras de sulfato (BRS), microrganismos anaeróbios encontrados principalmente em ambientes marinhos. As BRS promovem a formação de biofilmes, a produção de sulfeto de hidrogênio (Hâ□□S), a biocorrosão do sistema de injeção e a acidificação dos reservatórios. Dessa forma, compreender a dinâmica microbiana presente nos sistemas de injeção e reinjeção de água é essencial para minimizar esses impactos. Assim, o presente estudo teve como objetivo caracterizar e quantificar a comunidade microbiana em diferentes etapas do sistema de injeção de água de uma plataforma produtora de petróleo no litoral brasileiro. Foram analisadas amostras fornecidas pela PETROBRAS provenientes da entrada da unidade removedora de sulfato (URS), do rejeito da URS antes e após aplicação de biocida, da saída do permeado da URS, do header de injeção, da saída do filtro autolimpante, da entrada e saída do flotador, da saída do vaso slop, da saída dos hidrociclones, da saída da SG e do poço 95 Alfa. O DNA da comunidade microbiana foi extraído utilizando o kit FastDNA Spin Kit for Soil e quantificado no fluorômetro Invitrogen Qubit 4. Foram obtidos 88,2 ng de DNA na amostra EU, 27,8 ng em RUA, 3,22 ng em HI, 36,4 ng em SF, 22,2 ng em EFO, 69,2 ng em SFO, 3,90 ng em SV, 10,1 ng em SHC, 6,08 ng em S−SG e 23,4 ng em SHTO. A amostra PA apresentou concentração abaixo do limite de detecção. Posteriormente, o DNA foi submetido ao sequenciamento do gene rRNA 16S utilizando os iniciadores 341F/806R na plataforma Illumina MiSeq. A composição da comunidade microbiana variou conforme a etapa do tratamento analisada. No sistema de injeção predominou o gênero Hydrogenovibrio , enquanto no sistema de reinjeção foram observados principalmente procariotos redutores de sulfato, como a arqueia Archaeoglobus e a bactéria Desulfonauticus . Nos poços produtores predominou o gênero Acinetobacter . Os resultados indicam que o sistema de reinjeção de água produzida representa um ponto crítico para a disseminação de procariotos redutores de sulfato nos sistemas de produção de petróleo, evidenciando a importância do monitoramento e controle da comunidade microbiana para prevenir problemas como biocorrosão e acidificação dos reservatórios.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Iana Beatriz da; CINTRA, Luiza Cardoso. Tratamento de água para injeção em reservatório de petróleo: avaliação das tecnologias utilizadas. 2013. 88 f. Projeto Final de Curso (Graduação em Engenharia Química) – Escola de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. DOMINGUES, Vitória; SOUSA, Maira Paula de; WALDOW, Vinicius; AKAMINE, Rubens; SELDIN, Lucy; JURELEVICIUS, Diogo. Produced water post−flotation effects: sulfide and microbial dynamics in water injection system of a Brazilian offshore oil platform. Manuscrito. [S. l.: s. n.], 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2232**

TITULO:LINKAGE DE BASES DE DADOS PARA A VIGILÂNCIA DO ÓBITO POR TUBERCULOSE PULMONAR, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, NO PERÍODO DE 2019 A 2022

AUTOR(ES) : **CAROLLINY LUYZI MACHADO DE OLIVEIRA,JOSEFA KAYLLANNE DA SILVA ARRUDA,DANIELA MEDINA COELI BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **REJANE SOBRINO PINHEIRO**

RESUMO: A tuberculose (TB) é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, sendo a forma pulmonar a de maior potencial de transmissão. Os óbitos por TB são evitáveis, devido à disponibilidade de exames e tratamentos eficazes no Sistema Único de Saúde. Porém, ainda são observados óbitos, alguns deles registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), mas que não foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e outros que, embora registrados, possuem data de diagnóstico próxima do óbito. Assim, objetivou−se analisar o perfil dos óbitos que apresentaram como causa básica a tuberculose pulmonar no SIM, no município do Rio de Janeiro (MRJ), no período de 2019 a 2022, e a possível ocorrência do diagnóstico da TB próximo da morte, como indicativo de possíveis falhas no acesso ao diagnóstico e tratamento adequado em tempo oportuno, assim como da vigilância do agravo. Foi realizado um linkage entre as bases de dados do SIM (2019−2022) e do SINAN (2013−2022) dos óbitos por tuberculose no MRJ, em quatro etapas. Primeiro, efetuou−se um linkage determinístico utilizando o soundex do primeiro, segundo e último fragmentos do nome, data de nascimento e sexo do paciente, usando a linguagem Structured Query Language (SQL). Posteriormente, foi feito um linkage probabilístico em 29 passos de blocagem utilizando a combinação do soundex do nome do paciente e da mãe e a data de nascimento, sexo e bairro de residência, por meio do OpenReclink . A terceira etapa foi a realização de um passo aberto utilizando soundex do primeiro fragmento do nome do paciente e sexo. Por fim, utilizou−se o software “Comparador de Registros” para revisão manual dos óbitos que não foram encontrados nos procedimentos anteriores. Foi realizada deduplicação dos pares de registros e mantidos aqueles cuja data de notificação era a mais próxima da data do óbito. Foi analisado o perfil dos óbitos no geral, dos notificados, dos subnotificados e dos pós−óbitos no SINAN, por meio da linguagem R. CLMO e JKSA realizaram as análises de dados, e DMCB realizou a vinculação das bases. Entre os anos de 2019 a 2022 foram registrados 959 óbitos por tuberculose pulmonar no SIM. Destes, 754 (78,6%) apresentaram pelo menos uma notificação no SINAN e 205 (21,4%) estavam subnotificados. Dos notificados, 97 (12,9%) foram diagnosticados após o falecimento e 175 (18,2%) foram diagnosticados em sete dias ou menos antes da morte. Outrossim, 34,9% dos casos não estavam encerrados com o desfecho “óbito por TB” no SINAN. Observa−se que um número significativo dos óbitos por tuberculose pulmonar não estavam notificados no principal sistema de informação da TB, e que muitos ocorreram próximo ou antes do diagnóstico, o que evidencia barreiras no processo de identificação dos casos em tempo oportuno. A utilização do linkage é essencial para o mapeamento da doença no território, visto que é possível recuperar registros que deveriam ser de conhecimento da vigilância epidemiológica.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde. 6. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. v. 2. ARIDJA, Ursila Manga et al. Fatores associados à notificação pós−óbito de casos de tuberculose no Brasil, 2014. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 39, n. 6, e00301521, 2023. COELI, Cláudia Medina; PINHEIRO, Rejane Sobrino; CAMARGO JR, Kenneth Rochel de. Conquistas e desafios para o emprego das técnicas de record linkage na pesquisa e avaliação em saúde no Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 24, p. 795−802, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2233**

TITULO:EFEITO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS MULTIMODAIS NA FUNCIONALIDADE DE IDOSOS COM DEMÊNCIA: VIVÊNCIAS DE EXTENSÃO NO PROJETO PROAPTIVA.

AUTOR(ES) : **CARINA DE ALMEIDA CARMO,FABIANA LIMA CASTRO,DANIELLA CRISTINA DE ASSIS PINTO GOMES,JULIA SILVA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi investigar o impacto de um programa de exercícios físicos multimodais sobre o desempenho em atividades de dupla tarefa (DT) de idosos com demência ao longo de dois anos. A amostra foi recrutada por conveniência, incluindo idosos (idade ≥ 60 anos), com prontuário ativo no Centro de Doença de Alzheimer, no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CDA/IPUB−UFRJ), diagnóstico de Transtorno Neurocognitivo Maior ou Leve e participantes do Projeto de extensão Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma vida Autônoma e de Qualidade (PROAPTIVA) entre os anos de 2022 e 2024. Foram excluídos os que não realizaram as avaliações físicas anuais. O programa consiste em sessões presenciais duas vezes por semana com duração de 50 minutos, com protocolo de exercício físico (EF) multimodal (força muscular, equilíbrio, flexibilidade, DT e atividades de vida diária). Os pacientes foram avaliados em três momentos (baseline, M1 e M2), entre 2022 e 2024. Foram coletadas informações sociodemográficas e clínicas, além de medidas de força muscular (teste de sentar e levantar, dinamometria e força de membros superiores), mobilidade e equilíbrio (Teste de Levantar e Ir simples) e desempenho em DT (Teste de Levantar e Ir com nomeação de animais). O desempenho em DT foi analisado por meio do cálculo do delta e do custo da DT. A amostra foi descrita por meio de valores absolutos e relativos, média e desvio padrão, com resultados apresentados em gráficos e tabelas, utilizando o software JASP® (versão 0.19.3.0). Minha atuação prática na equipe, sendo bolsista PROFAEX, envolve a aplicação de testes funcionais, prescrição e condução de intervenções com EF. A amostra (n=7) foi majoritariamente composta por mulheres brancas (57,1% e 71,4%, respectivamente), com média de 78,4±8,54 anos, predominância de CDR 1 e 2 (42,9% cada) e alta frequência de comorbidades e polifarmácia. No baseline, dois participantes (R.W.R. e S.T.V.) já apresentavam pior desempenho em força muscular e no Teste de Levantar e Ir, padrão que se manteve, indicando maior comprometimento funcional. Observou−se aumento médio no tempo do Teste de Levantar e Ir simples (8,5s para 9,8s) e em dupla tarefa (12,7s para 17,7s), no delta (3,8s para 7,4s) e no custo da DT (41,9% para 67,3%). Enquanto os demais participantes mantiveram relativa estabilidade, R.W.R. e S.T.V. apresentaram pior evolução, sugerindo uma possível associação entre o pior desempenho inicial nos testes de força muscular e maior dificuldade de melhora em DT. Os achados destacam a importância de exercícios multimodais com estímulos motores e cognitivos em idosos com demência. Essas intervenções podem favorecer a manutenção da força e da mobilidade e atenuar o declínio funcional, com possível relevância do fortalecimento muscular precoce na evolução funcional.

BIBLIOGRAFIA: Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de atividade física para a população brasileira. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. RIKLI, R. E.; JONES, C. J. Senior Fitness Test Manual. Champaign, IL: Human Kinetics, 2001. LIMA, L. C. A.; ANSAI JH; ANDRADE LP; TAKAHASHI ACM. The relationship between dual− task and cognitive performance in elderly individuals. Brazilian Journal of Physical Therapy, São Carlos, v. 19, n. 6, p. 490–497, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2235**

TITULO:NECESSIDADES DE INFORMAÇÕES ÀS FAMÍLIAS DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN: FOCO ALÉM DA INFÂNCIA

AUTOR(ES) : **EVELIN TOLEDO DE OLIVEIRA,ANA VICTORIA DA CONCEICAO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO: Necessidades de Informação de Famílias de Indivíduos com Síndrome de Down: Foco além da infância INTRODUÇÃO: Este estudo descritivo, de abordagem qualitativa, investiga as percepções e necessidades informacionais de responsáveis por indivíduos com Síndrome de Down atendidos em um serviço de fonoaudiologia. O objetivo é compreender o impacto do diagnóstico e a clareza das orientações recebidas para o manejo terapêutico. A pesquisa foi realizada com uma amostra de 8 responsáveis, utilizando um questionário online estruturado com 13 questões (majoritariamente objetivas) sobre diagnóstico e suporte informativo. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva, buscando fornecer subsídios para o aprimoramento do acolhimento e das estratégias de orientação fonoaudiológica junto às famílias. MÉTODO: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado por meio de um questionário online, contendo 13 questões, de maioria objetiva, aplicadas a responsáveis por indivíduos com Síndrome de Down atendidas em um serviço de fonoaudiologia, sob o CAAE 89113918.7.0000.5261. Amostra: 8 responsáveis. Instrumento: questionário estruturado com perguntas sobre diagnóstico, orientações recebidas e necessidades informacionais. Análise: estatística descritiva (frequência e porcentagem). OBJETIVO: Investigar as principais necessidades de informação de famílias de indivíduos com trissomia 21, com foco inicial no atendimento de bebês e crianças, buscando compreender lacunas no suporte oferecido pelos serviços de saúde. RESULTADOS: Diagnóstico: 62,5% receberam no nascimento−25% após o nascimento. Acesso à informação: 100% receberam alguma orientação. Principal fonte: médicos (87,5%). Apenas 62,5% receberam material informativo. Compreensão das informações: 66,7% relataram dificuldade de entendimento−50% consideram as informações insuficientes. Orientação sobre desenvolvimento: 87,5% NÃO receberam orientações sobre desenvolvimento geral−100% NÃO receberam informações sobre adolescência e vida adulta. Dificuldades específicas: 62,5% não receberam orientação sobre estimulação da comunicação−50% não receberam orientação sobre mastigação/deglutição−75% não receberam orientação sobre sono. Principais interesses das famílias: Autonomia do indivíduo (100%)− Vida adulta e independência (100%)− Estimulação da linguagem (87,5%). Achado principal: emergiu uma demanda significativa por informações sobre adolescência e vida adulta. CONCLUSÃO: Os resultados evidenciam lacunas importantes na orientação oferecida às famílias, especialmente no que se refere ao desenvolvimento ao longo da vida. Apesar do foco dos serviços estar concentrado na infância, as famílias demonstram maior preocupação com: autonomia, independência e preparo para a vida adulta. Isso indica a necessidade de ampliar o olhar dos profissionais de saúde, incluindo ações educativas que contemplem todo o ciclo de vida da pessoa com Síndrome de Down, promovendo maior qualidade de vida e inclusão social.

BIBLIOGRAFIA: CUNHA, Antônia de Maria Soares et al. A notícia do diagnóstico de Síndrome de Down: a perspectiva dos pais. Ciência & Saúde Coletiva, 2020. SILVA, Narjara L. P. et al. A Família e a Inclusão da Criança com Síndrome de Down. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2018. VARELLA, Drauzio. Como é a vida de um adulto com síndrome de Down. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2237**

TITULO:VALIDAÇÃO DE MODELO MURINO DE REGENERAÇÃO ÓSSEA DURANTE O ENVELHECIMENTO A PARTIR DE ANÁLISES MORFOLÓGICAS E DE APRENDIZADO DE MÁQUINA

AUTOR(ES) : **ANA CLARA CARVALHO AMORIM BARBOSA,LUCIENE AQUINO DA SILVA,BIANCA BRAGA FRADE**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O potencial regenerativo do osso depende de células−tronco/progenitoras esqueléticas (SSPCs), que têm sua função comprometida pelo envelhecimento por mecanismos ainda pouco compreendidos. Para investigáâ□□los, nosso grupo estabeleceu um modelo murino de fratura femoral que reproduz a cicatrização clínica. Contudo, usar esse sistema para estudar déficits relacionados à idade requer validação prévia. OBJETIVO: Este estudo concentraâ□□se em caracterizar os marcos histológicos e morfológicos do processo de regeneração em camundongos idosos versus jovens, para validar a sensibilidade do modelo ao envelhecimento. MÉTODOS: Aprovadas pelo CEUA/CCS (147/24), fraturas femorais foram induzidas por osteotomia diafisária com fixação intramedular em camundongos BALB/c jovens (10–12 semanas) e idosos (48–50 semanas). Calos foram coletados aos 7, 14 e 21 dias pósâ□□lesão (xx/grupo). As amostras foram processadas para colorações H&E e Tricrômico de Gomori. A quantificação histomorfométrica está sendo realizada em cortes seriados usando classificação tecidual baseada em aprendizado de máquina (Trainable Weka Segmentation, FIJI/ImageJ). RESULTADOS: A morfologia preliminar confirma que o modelo reproduz as etapas padrão da regeneração de fraturas. Aos 7 dias pósâ□□lesão (dpl), ambos os grupos apresentaram formação de calo fibrocartilaginoso. Ao 14 dpl, observouâ□□se ossificação endocondral, com substituição da cartilagem por osso trabecular. Ao 21 dpl, foram observadas trabéculas mineralizadas fazendo ponte sobre o sítio da lesão. Embora a sequência regenerativa pareça conservada, a histomorfometria automatizada em andamento é essencial para detectar atrasos cinéticos sutis ou diferenças estruturais relacionadas à idade que não são discerníveis apenas pela análise qualitativa. CONCLUSÃO: Esses achados morfológicos preliminares demonstram que o modelo murino mimetiza efetivamente as fases biológicas da regeneração óssea. A implementação de quantificação baseada em aprendizado de máquina será fundamental para validar a sensibilidade deste modelo ao envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: 1 Einhorn TA, Gerstenfeld LC. Fracture healing: mechanisms and interventions. Nature reviews Rheumatology. 2 Chandra A and Rajawat J. Skeletal Aging and Osteoporosis: Mechanisms and Therapeutics. Int J Mol Sci 2021; 22. 3 Schlundt C, et al. Clinical and Research Approaches to Treat Non−union Fracture. Current osteoporosis reports. 2018;16(2):155−168. 4 Braga Frade, B., Dias da Cunha Muller, L., Bonfim, D.C. Establishing a Diaphyseal Femur Fracture Model in Mice. J. Vis. Exp. (190), e64766, doi:10.3791/64766 (2022).2015;11(1):45−54

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2238**

TITULO:Análise volumétrica do côndilo mandibular em maloclusões de classe II, subdivisão

AUTOR(ES) : **CAMILA PEREIRA MYNSSEN**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO RUELLAS,SERGIO LUIZ MOTA JUNIOR**

RESUMO: A pesquisa trata−se de um estudo preliminar cujo objetivo principal é realizar uma análise morfológica para avaliar e quantificar o volume dos côndilos mandibulares em pacientes com maloclusão de Classe II de Angle, subdivisão, comparando o volume condilar do lado Classe I com o do lado Classe II. Metodologia: Para o estudo tridimensional realizou−se o processamento de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para confecção de modelos 3D. Foram selecionados 30 exames de TCFC do acervo da clínica de Ortodontia da UFRJ e o processamento das imagens foi feito nos programas 3D Slicer e ITK−SNAP, seguindo o protocolo estabelecido na literatura: exportação de arquivos DICOM; conversão em arquivos gipl; orientação de acordo com a técnica baseada nos 3 planos (axial, coronal e sagital); segmentação automática seguida de refinamento manual para corrigir falhas de preenchimento nos cortes tomográficos; marcação de pontos nas chanfraduras sigmoides e nos processos coronoides; secção dos côndilos orientada pelos planos que passam pelos pontos citados e mensuração do volume condilar através da ferramenta “Volume and Statistics” do programa ITK−SNAP. Como resultado parcial, foi avaliado o volume condilar em 10 sujeitos da amostra. Verificou−se redução do volume condilar no lado da maloclusão Classe II. O volume médio dos côndilos do lado Classe II foi de 1687,7 mm³ e desvio padrão de 473,6. O volume médio dos côndilos do lado Classe I foi de 1773,6 mm³ com desvio padrão de 288,6. Em 7 indivíduos o volume condilar do lado Classe II estava diminuído em relação ao lado Classe I. Sugere−se, com estes resultados parciais, que há assimetria do volume condilar em indivíduos com maloclusão Classe II subdivisão. A atuação da autora compreende desde a recepção das tomografias da base de dados, operação dos softwares para geração dos modelos virtuais até a análise e comparação estatística dos volumes condilares.

BIBLIOGRAFIA: Guedes FKSC. Análise volumétrica do côndilo mandibular em pacientes hipodivergentes e hiperdivergentes [dissertação]. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia, UFRJ; 2025. Ruellas AC, Tonello C, Gomes LR, Yatabe MS, et al. Common 3−dimensional coordinate system for assessment of directional changes. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2016;149(5):645−656. Mendoza LV, Bellot−Arcís C, Montiel−Company JM, García−Sanz V, Almerich−Silla JE, Paredes−Gallardo V. Linear and volumetric mandibular asymmetries in adult patients with different skeletal classes and vertical patterns: a cone−beam computed tomography study. Sci Rep. 2018;8(1):12319.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2239**

TITULO:FALHAS NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR DAS INTERNAÇÕES POR TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **JOSEFA KAYLLANNE DA SILVA ARRUDA,CAROLLINY LUYZI MACHADO DE OLIVEIRA,DANIELA MEDINA COELI BASTOS,CARLOS EDUARDO RAYMUNDO,CLAUDIA MEDINA COELI**

ORIENTADOR(ES): **REJANE SOBRINO PINHEIRO**

RESUMO: Por atender indivíduos com comorbidades, casos que agravaram ou que não conseguiram ser adequadamente atendidos na atenção primária (AP), os hospitais se tornam importantes pontos de diagnóstico da tuberculose (TB), devendo notificar no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e referenciar os pacientes para a atenção básica. Casos hospitalizados sem notificação representam potenciais falhas na linha de cuidado da TB. Objetivou−se analisar o perfil de subnotificação no SINAN, dos indivíduos que são admitidos com TB como diagnóstico principal ou secundário em unidades hospitalares do Sistema Único de Saúde no município do Rio de Janeiro, no período de 2016 a 2022. Realizou−se linkage entre as bases do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH−SUS) (2016−2022) e do SINAN (2013−2022) em três fases. Primeiro, foi realizado um linkage determinístico a partir de chave construída com soundex do primeiro, segundo e último fragmentos do nome, data de nascimento e sexo do usuário. Posteriormente, realizou−se um linkage probabilístico com 29 etapas, nas quais se utilizaram combinações do soundex do primeiro e último fragmentos dos nomes do paciente e da mãe, sexo, data e ano de nascimento, município de residência e bairro. O nome completo, endereço e a data de nascimento foram usados na comparação e na revisão manual. Foram identificadas duplicidades de internações na base gerada pelo processo de linkage, que foram deduplicados e mantidos os registros com menor intervalo entre o diagnóstico no SINAN e a internação. A inclusão de notificações a partir de 2013 visou identificar notificações prévias dos hospitalizados. O percentual de possível subnotificação de pacientes internados no SINAN foi calculado, assim como comparados os casos notificados e não notificados. Utilizaram−se o software OpenReclink e a linguagem Structured Query Language (SQL) para o linkage, e para a análise a linguagem R e o Excel. A JKSA e CLMO foram responsáveis pela análise dos dados e a DMCB foi responsável pela vinculação das bases. No período analisado ocorreram 3.293 internações por TB. Destas, 14,9% não apresentaram notificação no SINAN. Observou−se maior subnotificação entre crianças (23,0%), idosos (18,9%) e residentes da Área Programática 5.3 (23,8%). Para as características da internação, tiveram maior subnotificação aqueles com alta por óbito (26,8%) e os internados em pronto socorro geral (40,0%) e hospital especializado (20,4%). A subnotificação é um obstáculo para a vigilância da TB, pois oculta a incidência de casos, dificulta a investigação de contatos e prejudica o referenciamento para a AP. Destaca−se maior subnotificação entre os óbitos, podendo se relacionar as ações de assistência específicas ou a gravidade do caso. O linkage aponta possíveis subnotificações entre os internados, podendo ser reais ausências de notificações, limitações no processo de vinculação ou inconsistências dos dados nos sistemas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 2. 6. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 3 v. PINHEIRO, R. S.; ANDRADE, V. L.; OLIVEIRA, G. P. Subnotificação da tuberculose no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN): abandono primário de bacilíferos e captação de casos em outras fontes de informação usando linkage probabilístico. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 28, n. 8, p. 1559−1568, ago. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2242**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA, ESTRUTURAL E MICROANÁLISE DE RAIOS−X DE ESTRUTURAS ANÁLOGAS A MELANOSSOMOS EM SPOROTHRIX BRASILIENSIS

AUTOR(ES) : **MARCOS VINICIUS ACYLINO DUARTE MOREIRA,LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS,MARCEL MENEZES LYRA DA CUNHA,MARCIA ATTIAS,CAMILA HüBNER COSTABILE WENDT**

ORIENTADOR(ES): **SONIA ROZENTAL**

RESUMO: Sporothrix brasiliensis é o principal agente causador da esporotricose no Brasil. A melanina é um complexo pigmento biológico, presente em diversos organismos. É associada à proteção contra diferentes tipos de estresses ambientais e considerada um importante fator de virulência de fungos. Em células de mamíferos, sua síntese e armazenamento ocorrem em melanossomos, organelas especializadas presentes nos melanócitos [1]. Em fungos patogênicos, estruturas intracelulares relacionadas à melanogênese já foram descritas, sugerindo também a existência de melanossomos [2]. Este trabalho teve como objetivo caracterizar estruturas associadas à síntese de melanina em S. brasiliensis , utilizando técnicas avançadas de microscopia eletrônica de transmissão (MET) e de tomografia eletrônica utilizando o microscópio Tecnai G20 FEG para investigar sua organização, morfologia interna e distribuição intracelular. Leveduras de S. brasiliensis foram quimicamente fixadas, desidratadas em acetona, incluídas em resina Spurr e analisadas por MET [3] visando análises ultraestruturais e tomográficas para reconstruções tridimensionais das regiões de interesse. As reconstruções foram realizadas no software IMOD (Boulder, CO) utilizando o método SIRT (Simultaneous Iterative Reconstruction Technique), em substituição ao método convencional de weighted back projection disponível no Etomo, interface do pacote IMOD, devido à sua capacidade de não suprimir as baixas frequências, resultando em um melhor contraste das regiões eletrondensas e favorecendo a visualização das estruturas de interesse. A utilização do SIRT proporcionou melhor contraste das regiões eletrodensas, destacando estruturas compatíveis com melanina, além de permitir a melhor visualização de membranas celulares e de organelas intracelulares, como mitocôndrias. As análises por MET associadas à tomografia eletrônica revelaram estruturas citoplasmáticas contendo material eletrodenso compatível com a descrição de melanina pela literatura, sugerindo a presença de melanossomos descritos em células de mamíferos. Além disso, foi realizada microanálise composicional de raios−x (STEM−EDS), utilizando o microscópio JEOL 2100F em diferentes regiões celulares, incluindo áreas com melanina , citoplasma, parede celular e região extracelular. Os resultados indicaram maior concentração de fósforo nas estruturas eletrodensas, associadas à melanina, em comparação às demais regiões analisadas. Paralelamente, está sendo conduzida uma análise morfométrica detalhada dessas estruturas, possibilitando avaliar parâmetros relacionados à sua organização e morfologia interna. Os resultados obtidos reforçam a hipótese da existência de estruturas relacionadas à melanogênese em S. brasiliensis. Estudos com as técnicas de High Pressure Freezing (HPF) e Freeze Substitution (FS) já estão sendo executados para melhorar a preservação da estrutura celular e permitir análises comparativas entre diferentes métodos de processamento de amostras.

BIBLIOGRAFIA: 1. Le L, Sirés−Campos J, Raposo G, Delevoye C, Marks MS. Melanosome Biogenesis in the Pigmentation of Mammalian Skin. Integr Comp Biol. 2021;61(4):1517−1545. doi:10.1093/icb/icab078 2. Franzen AJ, Cunha MM, Miranda K, et al. Ultrastructural characterization of melanosomes of the human pathogenic fungus Fonsecaea pedrosoi. J Struct Biol. 2008;162(1):75−84. doi:10.1016/j.jsb.2007.11.004 3. Borba−Santos LP, Rollin−Pinheiro R, Silva−Fontes Y, et al. Screening of Pandemic Response Box Library Reveals the High Activity of Olorofim against Pathogenic Sporothrix Species. https://doi.org/10.3390/jof8101004

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2244**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E ESTABILIZAÇÃO DE UMA EMULSÃO COSMÉTICA NATURAL POR MEIO DA COMBINAÇÃO SINÉRGICA DE SISTEMAS ESPESSANTES E EMULSIFICANTES.

AUTOR(ES) : **CAMILA AZEVEDO VARELLA,MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO,FLÁVIA ALMADA DO CARMO,MARCEL GUIMARÃES MARTINS,CAROLINA PESSOA BRANQUINHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BEATRIZ POVOA PASSOS,PRISCILLA FINOTELLI**

RESUMO: O presente estudo descreve o processo de desenvolvimento e estabilização de uma formulação cosmética inovadora, desenvolvida como base tecnológica para o primeiro produto da startup BLOOMI SKIN. A iniciativa surgiu da necessidade de desenvolver um sérum regenerador e uniformizador para a região do pescoço e colo, com índice de naturalidade de 94%, calculado conforme a ISO 16128. A formulação foi constituída por uma fase aquosa contendo ativos com propriedades antioxidantes, regeneradoras e uniformizadoras e por uma fase oleosa composta por óleos vegetais. O objetivo do estudo foi desenvolver uma emulsão estável, preservando a integridade físico−química da formulação e a funcionalidade dos ativos. No âmbito da equipe de execução do projeto, a autora participou do desenvolvimento da formulação e da análise dos resultados experimentais. A metodologia foi conduzida em cinco etapas: (i) determinação do balanço hidrofílico−lipofílico (HLB) requerido para a fase oleosa; (ii) avaliação do sistema espessante, por meio da comparação entre formulações contendo goma tara isolada, goma xantana isolada e a associação de ambas na proporção 1:1, visando selecionar o sistema mais adequado; (iii) avaliação do sistema emulsificante, mediante comparação de diferentes concentrações do tensoativo Plantacare® 1200 e da incorporação do emulsionante Olivem® 1000 para definição do sistema emulsificante; (iv) homogeneização das formulações, com incorporação lenta e controlada da fase C, seguida de processamento em homogeneizador ULTRA−TURRAX® T10 basic por 5 minutos na posição 1 (≈7.700 rpm), seguidos de 1 minuto na posição 2 (≈8.300 rpm); e (v) avaliação da estabilidade, por meio de ensaios preliminares de estabilidade físico−química e reológica utilizando testes de centrifugação e viscosimetria rotacional durante 60 dias. Os resultados demonstraram que a goma tara isolada apresentou limitações de solubilização e menor estabilidade da emulsão, enquanto a associação entre goma tara e goma xantana proporcionou maior viscosidade, melhor homogeneidade e melhor aparência macroscópica. A definição da concentração de Plantacare® 1200, associada à incorporação de Olivem® 1000 e às condições de homogeneização, resultou em uma emulsão homogênea, sem evidências de separação de fases. As análises de viscosidade apresentaram valores de 1139 ± 2 mPa·s no tempo inicial e 991 ± 2,6 mPa·s após 60 dias de armazenamento, correspondendo a uma redução aproximada de 12%. O torque permaneceu dentro da faixa recomendada durante todo o período de avaliação, indicando manutenção preliminar da estabilidade físico−química da formulação. Conclui−se, de forma parcial, que a combinação entre a seleção dos agentes espessantes, a definição do sistema emulsificante e as condições de homogeneização foi determinante para a obtenção de uma emulsão estável, representando uma etapa relevante no desenvolvimento de um cosmético com elevado índice de naturalidade e potencial de aplicação tecnológica.

BIBLIOGRAFIA: Ribeiro, S.; Almeida, R.; Batista, L.; Lima, J.; Sarinho, A.; Nascimento, A.; Lisboa, H. Investigation of Guar Gum and Xanthan Gum Influence on Essential Thyme Oil Emulsion Properties and Encapsulation Release Using Modeling Tools. Foods, 2024, 13, 816. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia de estabilidade de produtos cosméticos. Brasília, DF: ANVISA, 2004. 52 p. (Série Temas Técnicos, v. 1). ISO 16128−2:2017: Cosmetics − Guidelines on technical definitions and criteria for natural and organic cosmetic ingredients and products. Geneva: International Organization for Standardization, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2250**

TITULO:Caracterização morfofuncional e mapeamento proteômico de neuroesferas derivadas de iPSCs de pacientes com Síndrome de Dravet sob estresse térmico: vias moleculares e modulação pelo canabidiol

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINE SILAS RODRIGUES,ANDREY FABIANO LOURENÇO DE AGUIAR,CAROLAINE DA SILVA DE ARAÚJO,ISRAEL DE ALBUQUERQUE RODRIGUES,MAGNO RODRIGUES JUNQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARAES**

RESUMO: A Síndrome de Dravet (SD) é uma encefalopatia epiléptica infantil rara causada pela haploinsuficiência do gene SCN1A, que codifica o canal de sódio Nav1.1. A perda de função compromete preferencialmente interneurônios GABAérgicos, gerando desbalanceamento excitatório−inibitório, hiperexcitabilidade e sensibilidade ao estresse térmico, principal gatilho de crises prolongadas e estado de mal epiléptico. Apesar da relevância clínica, as vias moleculares diferencialmente reguladas pelo estresse térmico na SD permanecem pouco elucidadas. O cannabidiol (CBD) aprovado para o tratamento da SD, atua sobre múltiplos alvos moleculares e vias de sinalização celulares; entretanto, seus mecanismos moduladores específicos na fisiopatologia da SD permanecem parcialmente esclarecidos. Este estudo objetiva caracterizar alterações metabólicas e moleculares, além de mapear o proteoma diferencial em neuroesferas (NESFs) derivadas de células−tronco neurais (NSCs), obtidas de células−tronco pluripotentes induzidas (iPSCs) de pacientes com SD, avaliando o impacto da mutação em SCN1A na resposta ao estresse térmico e o potencial modulatório do CBD. As iPSCs foram reprogramadas a partir de células urinárias (CAAE: 67185123.2.0000.5249), diferenciadas em NSCs e cultivadas em Neural Expansion Medium. Posteriormente, 8×10â´ NSCs foram semeadas em placas de 96 poços e cultivadas por 10 dias, com CBD (1 µM) ou veículo (DMSO) a partir do dia 5. No dia 10, as NESFs foram expostas a 38,5 °C, 40 °C ou 42 °C por 30 minutos, seguidas de 3 horas de recuperação; controles permaneceram a 37 °C. Proliferação (Ki−67), apoptose (caspase−3 clivada), glutamato extracelular (Glutamate−Glo™) e transcritos de HSP70 por qRT−PCR foram avaliados (N=1; pool de 10 neuroesferas/grupo). Para análise proteômica as células serão lisadas em 5% SDS 50 mM HEPES pH 8,5, reduzidas com tris(2−carboxietil)fosfina a 5 mM, alquiladas com Iodoacetamida a 20 mM, acidificadas com ácido fosfórico com concentração final de 1,2%(v/v) e digeridas por tripsina (1:25) por protocolo S−Trap. Os peptídeos serão marcados com Tandem Mass Tag, analisados em espectrômetro de massas e processados no Proteome Discoverer. Resultados preliminares mostram que NESFs de SD apresentam menor proliferação, maior apoptose basal e aumento do glutamato extracelular, intensificado após hipertermia. A 40 °C, a indução dos transcritos de HSP70 foi reduzida, enquanto a 42 °C ocorreu hiperindução.O CBD não reverteu esse fenótipo a 42 °C, mas apresentou resposta distinta em hipertermia moderada (38,5–40 °C), modulando parcialmente a resposta transcricional de HSP70, sugerindo ação dependente da intensidade do estímulo. Espera−se identificar alterações proteômicas associadas ao estresse térmico na SD. Esses achados indicam que a haploinsuficiência de SCN1A compromete a homeostase celular e o tônus glutamatérgico, recapitulando in vitro aspectos centrais da fisiopatologia da SD.

BIBLIOGRAFIA: DRAVET, C.The core Dravet syndrome phenotype. Epilepsia, v. 52, n. 2, p. 3–9, 2011. VEZZANI, A. et al. The role of inflammation in epilepsy. Nature Reviews Neurology, v. 7, n. 1, p. 31–40, 2011. BHATT, D. L. et al. Proteomics approaches to understanding epilepsy. Frontiers in Neurology, v. 11, p. 559342, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2252**

TITULO:Análise do espaço químico de coleções biológicas, extratos e frações

AUTOR(ES) : **LIV ALCANTARA LEITAO,GABRIEL DA SILVA FERREIRA DE LIMA,JULIA MAIA GALVÃO DE QUEIROZ,ISIS TAVARES VILAS BOAS,RÔMULO PEREIRA DE JESUS,PAULO IIBOSHI HARGREAVES COSTA,GABRIELA DE ASSIS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO BORGES**

RESUMO: Este projeto tem como objetivo caracterizar e explorar o espaço químico de cepas de cianobactérias marinhas brasileiras pertencentes à Coleção de Culturas Microbianas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CCMR), visando identificar metabólitos inéditos com potencial biotecnológico e farmacológico. Para isso, são empregadas abordagens integradas baseadas em análises por LC−HRMS/MS, processamento computacional dos dados e construção de redes moleculares na plataforma GNPS. A anotação e priorização dos metabólitos são realizadas por estratégias de desreplicação e consultas direcionadas utilizando MassQL, permitindo adicionar informações subestruturais aos espectros de massas e identificar candidatos com assinaturas compatíveis com peptídeos e ciclopeptídeos. Inspirada em estudos que combinaram molecular networking e MassQL para a descoberta de novos ciclopeptídeos bioativos(1), essa estratégia busca acelerar a exploração do espaço químico das cianobactérias e direcionar a seleção de metabólitos para etapas posteriores de isolamento e avaliação biológica. A autora participa diretamente de todas as etapas do projeto, incluindo o cultivo e a manutenção das cepas da coleção, o desenvolvimento e aplicação de protocolos de extração e fracionamento, a aquisição e o processamento de dados de LC−HRMS/MS, a construção de redes moleculares e a elaboração de estratégias computacionais para priorização de metabólitos de interesse. Até o momento, foram realizadas a extração, o fracionamento e a análise de dez cepas de cianobactérias marinhas da CCMR por LC−HRMS/MS. A integração entre desreplicação baseada em redes moleculares e consultas utilizando MassQL permitiu a priorização de 691 features compatíveis com os critérios de busca empregados, além da obtenção de 276 anotações espectrais preliminares por comparação com bibliotecas de referência. Esses resultados demonstram a eficiência da abordagem na redução da complexidade dos dados, na identificação de candidatos promissores e no direcionamento da exploração do espaço químico dessas cianobactérias. Como perspectivas, o projeto avançará para o cultivo em larga escala das cepas mais promissoras, visando à obtenção de biomassa suficiente para o isolamento guiado dos metabólitos priorizados. Paralelamente, as frações obtidas serão submetidas a ensaios biológicos in vitro, permitindo a integração dos dados de bioatividade aos perfis químicos de LC−HRMS/MS por meio da plataforma DAFdiscovery(2). Ferramentas estatísticas como STOCSY e SHY serão empregadas para correlacionar sinais espectrométricos e respostas biológicas, direcionando o isolamento bioguiado dos metabólitos potencialmente responsáveis pelas atividades observadas(2). Os compostos isolados serão posteriormente caracterizados por espectrometria de massas e Ressonância Magnética Nuclear (RMN), possibilitando a confirmação estrutural das anotações propostas e a descoberta de novas moléculas bioativas produzidas por cianobactérias marinhas brasileiras.

BIBLIOGRAFIA: 1− A MassQL−Integrated Molecular Networking Approach for the Discovery and Substructure Annotation of Bioactive Cyclic Peptides Tim Berger, Judith Alenfelder, Sophie Steinmüller, Dominik Heimann, Namrata Gohain, Daniel Petras, Mingxun Wang, Robert Berger, Evi Kostenis, and Raphael Reher Journal of Natural Products 2024 87 (4), 692−704 DOI: 10.1021/acs.jnatprod.3c00750 2− Borges RM, dasNeves Costa F, Chagas FO, et al. Data Fusion−based Discovery (DAFdiscovery) pipeline to aid compound annotation and bioactive compound discovery across diverse spectral data. Phytochemical Analysis. 2023;34(1):48−55. doi:10.1002/pca.3178

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2256**

TITULO:A INTEGRAÇÃO DO METABOLISMO GLICOLÍTICO ENTRE A BACTÉRIA SIMBIÓTICA E O SEU HOSPEDEIRO ANGOMONAS DEANEI

AUTOR(ES) : **BIANCA NASCIMENTO MARQUES DA SILVA,AMANDA AMARO DA COSTA,ANTONIO GALINA FILHO,WANDERLEY DE SOUZA,AZUIL BARRINHA DOS SANTOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA**

RESUMO: A endossimbiose em tripanossomatídeos da subfamília Strigomonadinae é utilizada como modelo para o estudo da evolução celular ao pensar a origem de organelas, bem como para entender os processos envolvidos na evolução do parasitismo (Motta et al., 2013). A interação entre o tripanossomatídeo Angomonas deanei e sua β−Proteobactéria endossimbiótica destaca−se por envolver uma relação mutualística com intensas trocas metabólicas: a bactéria completa vias biossintéticas essenciais do hospedeiro enquanto se beneficia da produção de ATP (Loyola−Machado et al., 2017). Estudos mostram que a presença do simbionte (cepa AdWt) favorece um metabolismo mais fosforilativo, enquanto sua ausência (cepa AdApo) torna o protozoário predominantemente fermentativo (Barrinha et al., 2025). O objetivo deste trabalho é analisar a influência do simbionte no metabolismo glicolítico de A. deanei por meio de análises bioquímicas e ultraestruturais, utilizando a cepa AdApo como modelo comparativo. Para esse fim, as cepas AdWt e AdApo foram cultivadas em meio complexo de Warren por 96 horas contendo diferentes concentrações (5, 10 e 20 mM) do análogo de glicose 2−Deoxi−D−glucose (2−DG). Este inibidor da glicólise compete com a glicose pelo sítio ativo da hexoquinase. Os resultados obtidos mostraram que na cepa AdWt, houve uma queda de até 8,3% na curva de proliferação celular, enquanto a AdApo apresentou uma redução de até 6,1%. Além disso, na concentração de 20 mM, o tempo de geração sofreu um aumento de 1,48h na cepa AdWt e 1,84h em AdApo. Já o tempo de entrada na fase log apresentou aumento de até 2,12h em AdWt e 2,65h em AdApo sob a mesma concentração. Ensaios posteriores usando 20mM de 2−DG não alteraram a viabilidade das células. Análises por respirometria de alta resolução mostraram que a capacidade respiratória máxima foi significativamente reduzida apenas na presença do simbionte, indicando que a homeostase mitocondrial é mais sensível à interrupção do fluxo glicolítico na cepa AdWt. Corroborando esse dado, esta mesma cepa exibiu uma redução de 39% no potencial de membrana mitocondrial (ΔΨm) e de 32,5% na produção de espécies reativas de oxigênio (ROS), efeitos não observados na cepa AdApo, quando 20 mM de 2−DG foi usado. Além disso, análises de microscopia eletrônica de transmissão revelaram alterações ultraestruturais em ambas as cepas, como desorganização das cisternas do Golgi. Na cepa AdWT foram observados junto à bactéria simbiótica tanto corpos lipídicos, como glicossomos, sendo que um aumento significativo (26%) foi visto no perímetro dos glicossomos. Ensaios de fluxo glicolítico estão sendo realizados para avaliar o nível de dependência da glicólise em ambas as cepas. Buscamos esclarecer aspectos da relação simbiótica ao estudar a participação da bactéria no catabolismo de glicose e no metabolismo oxidativo do tripanossomatídeo hospedeiro.

BIBLIOGRAFIA: MOTTA, M. C. M. et al. Predicting the Proteins of Angomonas deanei, Strigomonas culicis and Their Respective Endosymbionts Reveals New Aspects of the Trypanosomatidae Family. PLOS ONE, [s. l.], v. 8, n. 4, e60209, apr. 2013. DOI 10.1371/journal.pone.0060209. LOYOLA−MACHADO, A. C. et al. The Symbiotic Bacterium Fuels the Energy Metabolism of the Host Trypanosomatid Strigomonas culicis. Protist, [s. l.], v. 168, n. 2, p. 253−269, apr. 2017. DOI 10.1016/j.protis.2017.02.001. BARRINHA, A. et al. Endosymbiosis in trypanosomatids: the bacterium regulates the intermediate and oxidative metabolism of the host cell. mSphere, [s. l.], v. 10, e00457−25, 2025. DOI 10.1128/msphere.00457−25.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2258**

TITULO:EVOLUÇÃO DE APOBEC3G EM PRIMATAS DO GÊNERO AOTUS.

AUTOR(ES) : **JOÃO VITOR RIBEIRO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA**

RESUMO: Os genes APOBEC3G (A3G) são membros da família gênica AID/APOBEC , encontrados exclusivamente em mamíferos. Tais genes codificam proteínas antivirais capazes de restringir a replicação viral através da indução de mutações do tipo G→A nos genomas virais. Ao longo da evolução, passaram por intenso processo de amplificação e diversificação, além de possuírem uma longa história de coevolução com os retrovírus. Em primatas, a amplificação de genes A3G ocorreu de forma concomitante a eventos de intensa invasão por retrovírus endógenos (sequências virais derivadas de retrovírus ancestrais que se integraram ao genoma de células germinativas e passaram a ser herdados) sugerindo uma resposta adaptativa à pressão exercida por esses elementos móveis. No que diz respeito aos loci de A3G amplificados, a maioria é codificada no locus canônico flanqueado pelos genes CBX6 e CBX7, o que indica uma duplicação em tandem. Contudo, em algumas espécies, como no primata das Américas Aotus nancymaae , um padrão diferente foi observado. Sequências de A3G foram encontradas fora da região canônica (outsider) apresentando o domínio duplo (A3Z2–A3Z1) necessário para o funcionamento da proteína e ausência de íntrons, indicativo de origem via retrotransposição de RNAm processado. Até o momento, este padrão foi estudado apenas nesta espécie do gênero Aotus , com uma das cópias outsider (#3) potencialmente funcional e amplamente expressa em diversos tecidos. Desta forma, o presente trabalho visa elucidar se esse padrão é exclusivo de A. nancymaae ou se também está presente em outras espécies do gênero. Para isso, das 84 amostras selecionadas do biorrepositório do Laboratório de Diversidade e Doenças Virais (LDDV) da UFRJ, 71 foram consideradas aptas para análise via PCR dos genes A3G (canônico e outsider #3) após extração de DNA genômico e confirmação taxonômica (via PCR citocromo B). Quatro espécies distintas do gênero Aotus foram analisadas: A. azarai (Aa = 64) , A. trivirgatus (At = 1) , A. lemurinus (Al = 1) e A. nigriceps (An = 5). Dentre as 71 amostras, 69 foram positivas na PCR para o gene canônico e 61 para o gene outsider #3. Destas, já foi possível obter sequências do gene canônico para 54 indivíduos (Aa = 52; At = 1 e Al = 1) e do gene outsider #3 para 27 indivíduos (Aa = 26 e At = 1). Nossos resultados parciais demonstram, de forma inédita, que o gene A3G outsider #3 está amplamente disseminado e conservado em diferentes espécies de Aotus . Isso sugere fortemente que o evento de retrotransposição do A3G ocorreu em um ancestral comum do gênero, consolidando−se como uma assinatura evolutiva estável deste grupo de primatas das Américas e sendo um potencial indicativo da coexistência dessas duas vias ativas de restrição antiviral.

BIBLIOGRAFIA: [1] ITO, J.; GIFFORD, R. J.; SATO, K. Retroviruses drive the rapid evolution of mammalian APOBEC3 genes. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, v. 117, n. 1, p. 610–618, 2020. DOI: 10.1073/pnas.1914183116; [2] HARRIS, R. S.; DUDLEY, J. P. APOBECs and virus restriction. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, v. 479–480, p. 131–145, 2015. DOI: 10.1016/j.virol.2015.03.012; [3] NAKANO, Y. et al. A conflict of interest: the evolutionary arms race between mammalian APOBEC3 and lentiviral Vif. Retrovirology, v. 14, p. 31, 2017. DOI: 10.1186/s12977−017−0353−5.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2261**

TITULO:Teste de eficácia de novos antimicrobianos sintéticos contra diferentes espécies de bactérias de importância clínica

AUTOR(ES) : **JULIA CRISTINA SOUZA DA SILVA,JOAN FERNANDES FERREIRA,GIL MENDES VIANA,JESSICA NICOLY CARMO SATO,BRENO BERNARDINO DE ARAUJO,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO: Com o passar dos anos, observa−se um aumento significativo nos casos de resistência bacteriana, um problema de saúde pública global. Em 2019, a Organização Mundial da Saúde estimou que, até 2050, a resistência microbiana poderá causar mais de 10 milhões de mortes por ano. As bactérias apresentam diversos mecanismos de resistência, que envolvem tanto processos de seleção natural quanto transferência horizontal de genes, por meio de conjugação, transformação e transdução. Além disso, algumas espécies bacterianas possuem a capacidade de formar biofilmes, estruturas que favorecem a sobrevivência microbiana e contribuem para o surgimento de novas cepas resistentes. Neste trabalho, foram sintetizadas quatro novas moléculas derivadas da classe das fluoroquinolonas, antimicrobianos que atuam pela inibição das enzimas DNA topoisomerase II e IV, essenciais para a replicação do DNA bacteriano. O objetivo do estudo foi ampliar a atividade antimicrobiana dessas moléculas e avaliar sua eficácia por meio de diferentes ensaios microbiológicos. O primeiro teste realizado foi a determinação da concentração mínima inibitória (MIC), utilizando ensaio em placas de 96 poços contendo meio de cultura Mueller−Hinton (MH). As moléculas foram aplicadas em duplicata no primeiro poço e submetidas a diluições seriadas até o poço 10, obtendo concentrações variando de 50 µg/mL a 0,097 µg/mL. Em seguida, adicionou−se a suspensão bacteriana previamente padronizada. Os poços 11 e 12 foram utilizados como controles, sendo o primeiro composto por meio de cultura e bactéria, sem adição da droga, e o segundo contendo apenas o meio de cultura. Após 24 horas de incubação, foi realizada a leitura da densidade óptica (DO), e os resultados demonstraram valores de MIC promissores, para a cepa de Escherichia coli 25922 o derivado JF09 apresentou MIC em 0,390µg/mL, enquanto os controles Gatifloxacino e Moxifloxacino apresentaram MICs em 1,5625µg/mL e 0,78125µg/mL, respectivamente. Atualmente, encontra−se em andamento o ensaio de inibição da formação de biofilme.Com a conclusão dos testes de inibição da formação de biofilme, os próximos passos incluem a realização de ensaios de toxicidade in vitro . Dessa forma, o objetivo final do trabalho é contribuir para o desenvolvimento de candidatos promissores a novos fármacos, com potencial no combate à resistência bacteriana.

BIBLIOGRAFIA: BLASKOVICH, M. A. T.; COOPER, M. A. Antibiotics re−booted—time to kick back against drug resistance. npj Antimicrobials & Resistance, 2025. DOI: https://doi.org/10.1038/s44259−025−00096−1 QU, Ye; LI, Ruirui; LI, Yuanbo; AMPOMAH−WIREKO, Maxwell; LI, Daran; WANG, Ya−Na; ZHANG, En. Synthesis and antimicrobial evaluation of novel quaternary quinolone derivatives with low toxicity and anti−biofilm activity. European Journal of Medicinal Chemistry, v. 291, p. 117591, 2025. DOI: 10.1016/j.ejmech.2025.117591.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2266**

TITULO:Formação em nutrição e inserção na atenção primária à saúde: percepções de egressos da UFRJ de 2015 a 2025

AUTOR(ES) : **RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,MARCELA BOECHAT RIBEIRO,EDUARDA NASCIMENTO REZENDE DE NAZARETH,MARIANA ALVES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA,VIVIANE MARINHO DA COSTA,FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO**

RESUMO: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) orientam a formação em Nutrição no Brasil. Elas estão alinhadas aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2025), cujo primeiro nível de atenção e principal porta de entrada é a Atenção Primária à Saúde (APS), um espaço estratégico para a atuação do nutricionista, especialmente diante do cenário epidemiológico brasileiro, com aumento das doenças crônicas não transmissíveis e manutenção das deficiências nutricionais(Brasil, 2009). O objetivo deste estudo é analisar em que medida a formação acadêmica de nutricionistas egressos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) influencia sua inserção e atuação na APS. O instrumento de coleta foi um formulário do Google Forms, com questões fechadas e abertas sobre perfil, trajetória acadêmica, inserção profissional e percepções da formação para APS. A divulgação ocorreu via Instagram, contato direto com egressos, estratégia de “bola de neve” e apoio da coordenação do curso do Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC). Foram obtidas 17 respostas, sendo uma excluída por não fazer parte do perfil buscado, totalizando 16 egressos (2015–2025). Os dados foram organizados em tabela e analisados por análise de conteúdo. A autora atuou na elaboração do instrumento, coleta e análise dos dados. Predominou a percepção de estímulo “parcial” à atuação na APS (50%), indicando lacunas na formação. Mais de 50% não sente que a formação recebida foi suficiente para atuação, sugerindo falta de segurança prática, reforçada pela busca da formação complementar. Na inserção profissional, 62,5% atuam ou já atuaram na APS, sendo a maioria das inserções mediadas pela residência. As principais barreiras foram falta de oportunidades e exigência de experiência. Em relação à formação complementar, a maioria está cursando ou já cursou a residência (47,06%), enquanto 25% não possuem qualificação adicional, dessas, a totalidade não se inseriu na área, reforçando o papel da formação continuada como estratégia de inserção. Os achados convergem com a literatura ao evidenciar lacunas na formação, especialmente relacionadas à insuficiente integração entre teoria e prática e ao predomínio do modelo biomédico na graduação, que falha em preparar o nutricionista para a integralidade do cuidado exigida na APS, o que explica a centralidade da residência como estratégia de especialização e inserção profissional (Lessa et al., 2025). Os achados indicam que a formação em Nutrição na UFRJ ainda apresenta lacunas para atuação na APS, influenciando também na inserção no mercado de trabalho. Esse cenário se repete no município do Rio de Janeiro, onde nutricionistas atuam majoritariamente via Organização Social de Saúde, sob regime celetista, com predominância de especialistas em Saúde da Família. Assim, destaca−se a necessidade de fortalecer a integração entre teoria e prática na graduação e ampliar estratégias que favoreçam a inserção dos egressos na APS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 445, de 3 de julho de 2024. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição e dá outras providências. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE; DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Matriz de ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde. (MS, Ed.)Brasília − DF: 2009. LESSA, M. P. F.; SÁ, C. R. de; FAGUNDES, A. A. . Contribuições para a formação em Nutrição em Saúde Coletiva: um estudo qualitativo em Sergipe. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, v. 30, e025039, 2025. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1982−57652025v30id288007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2267**

TITULO:A SALA DE VACINAÇÃO COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA ARTICULAÇÃO TEÓRICO−PRÁTICA

AUTOR(ES) : **VITÓRIA GOMES FREIRE,MANUELA MORAES DE OLIVEIRA,VITÓRIA MAIOLINO MORAES DA SILVA,MARIANA VAINER CARDOSO PEREIRA RODRIGUES,MARIA RAIANE PECANHA ABREU,NATHÁLIA BORGES DE SÁ BARROS GOMES,ADRIELE SILVA GUIMARAES,BEATRIZ DA SILVA SANT ANA,BIANCA SILVA DE OLIVEIRA,RENATA PEREIRA LAURINDO**

ORIENTADOR(ES): **REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE**

RESUMO: Resumo: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), atuando na promoção, prevenção e cuidado em saúde. Entre suas estratégias destaca−se a imunização, desenvolvida pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental no planejamento, supervisão do cuidado e gestão da sala de vacinação. Durante a campanha de vacinação contra influenza de 2026, acadêmicas de enfermagem vivenciaram a articulação entre teoria e prática, compreendendo o cuidado humanizado e a aplicação das políticas públicas de saúde. Objetivo: Relatar os conhecimentos e desafios vivenciados por acadêmicas de enfermagem durante o campo prático na sala de imunização de uma Clínica da Família no município do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, de natureza descritiva e reflexiva, elaborado a partir das vivências no estágio curricular obrigatório da disciplina Prática de Cuidado de Enfermagem VI (PCE VI). A fundamentação teórica baseou−se na Política Nacional de Atenção Básica, na Política Nacional de Humanização, no Programa Nacional de Imunizações e na Teoria do Queijo Suíço, de James Reason, como referencial para análise da Segurança do Paciente. As atividades envolveram observação e participação assistida na rotina da sala de vacinação, incluindo imunização, registros e monitoramento da Rede de Frio. Resultados: Observou−se que a operacionalização da sala de vacinação é centralizada no técnico de enfermagem, responsável pela administração e registro dos imunobiológicos nos sistemas Vitacare e SI−PNI. Evidenciou−se a importância das medidas de biossegurança, do descarte adequado de resíduos e do controle da Cadeia de Frio. Entretanto, verificou−se ausência frequente do enfermeiro na supervisão direta da sala, em decorrência da sobrecarga de atividades assistenciais e administrativas. À luz da Teoria do Queijo Suíço, compreende−se que falhas latentes e ativas podem favorecer incidentes relacionados ao processo de imunização, comprometendo a Segurança do Paciente e a qualidade da assistência. Apesar disso, a experiência evidenciou que a vacinação ultrapassa o ato técnico, envolvendo acolhimento, vínculo, educação em saúde e proteção coletiva. Considerações finais: A vivência fortaleceu a articulação entre teoria e prática, ampliou a compreensão sobre os desafios da APS e evidenciou a relevância da atuação do enfermeiro na supervisão, no planejamento e na garantia da qualidade das ações de imunização, contribuindo para a Segurança do Paciente e para a formação crítica e reflexiva das acadêmicas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. REASON, J. Human Error. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2268**

TITULO:DESIGN E SÍNTESE DE PEPTÍDEOS DERIVADOS DA LOLOATINA C COM POTENCIAL ANTIMICROBIANO

AUTOR(ES) : **ANNE LUIZE DE ANDRADE DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GADINI FINELLI**

RESUMO: O uso indiscriminado de antibióticos representa um dos principais desafios à saúde pública, uma vez que favorece o surgimento de cepas resistentes aos tratamentos disponíveis. Nesse contexto, peptídeos antimicrobianos (AMPs) têm se destacado devido ao seu amplo espectro de ação e menor potencial de indução de resistência. A loloatina C, um decapeptídeo cíclico isolado de fonte natural, apresentou atividade promissora frente a cepas de bactérias Gram−positivas e Gram−negativas de relevância clínica. Estudos subsequentes baseados em simplificação estrutural demonstraram que a sequência Tyr−Pro−Trp−Phe (YPWF) está diretamente associada à atividade antibacteriana. No entanto, este peptídeo não atende requisitos estruturais preconizados para AMPs, como carga líquida entre +2 e +5 em pH fisiológico e estrutura anfipática. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo a síntese de uma biblioteca de novos peptídeos derivados da loloatina C, mantendo o núcleo YPWF e introduzindo diferentes resíduos de aminoácidos catiônicos e/ou apolares nas extremidades, visando otimizar suas propriedades antimicrobianas. Os peptídeos foram sintetizados por síntese em fase sólida (SPPS), utilizando a estratégia Fmoc/ t Bu empregando a resina 2−clorotritila. O alongamento da cadeia foi realizado por ciclos sucessivos de acoplamento e desproteção, em condições brandas de temperatura e sob agitação orbital constante. Em cada etapa, os aminoácidos protegidos foram previamente ativados com 1−hidroxibenzotriazol e HBTU na presença de DIPEA, favorecendo a formação das ligações peptídicas. O progresso das reações foi acompanhado por ensaio colorimétrico para verificação da presença de aminas livres. A remoção do grupo protetor do nitrogênio do aminoácido foi realizada em condições básicas, empregando 4−metilpiperidina em DMF, restabelecendo os sítios reativos para a incorporação do próximo resíduo. Esse ciclo repetitivo foi mantido até a obtenção da sequência desejada, assegurando controle e eficiência ao longo de toda a síntese. Após a síntese, os peptídeos foram liberados da resina e caracterizados por UPLC−DAD−MS. A metodologia mostrou−se eficiente e reprodutível, permitindo a obtenção dos análogos IYPWFN, FYPWFK, KYPWFRL e KYPWFRI, com rendimentos globais entre 5−15%. As análises confirmaram as massas moleculares esperadas, evidenciando o sucesso das sínteses. Como perspectiva, pretende−se avaliar a atividade antibacteriana por meio da determinação da concentração mínima inibitória (CMI) frente a cepas de Staphylococcus aureus , Pseudomonas aeruginosa e Escherichia coli e selecionar o peptídeo mais promissor para posterior exploração.

BIBLIOGRAFIA: GUO, C. et al. Short simple linear peptides mimic antimicrobial complex cyclodecapeptides based on the putative pharmacophore. Medicinal Chemistry, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 322−329, 2014. DOI: 10.4172/2161−0444.1000159. Disponível em: https://www.hilarispublisher.com/open−access/short−simple−linear−peptides−mimic−antimicrobial−complex−cyclodecapeptides−based−on−the−putative−pharmacophore−2161−0444.1000322.pdf. WANG, Tao et al. Antimicrobial peptide nanoassemblies: design, response mechanisms, and biomedical applications. Molecules, Basel, v. 31, n. 3, p. 518, 2026. DOI: 10.3390/molecules31030518. Disponível em: https://doi.org/10.3390/molecules31030518.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2276**

TITULO:Protetores bucais: proteção durante a prática esportiva, contexto e conhecimentos fundamentais

AUTOR(ES) : **FRANCINE GUSMAO FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA BATISTA DO NASCIMENTO TRAMBAIOLI DE OLIVEIRA,MATHEUS PITHON,MARCELA BARAÚNA MAGNO,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: Os protetores bucais são dispositivos importantes na prevenção de traumatismos dentários em atletas que praticam esportes, sejam eles de contato ou não, como futebol americano, rugby, skate, dentre outros. A prática dessas modalidades esportivas aumenta a suscetibilidade a lesões decorrentes de batidas na região da boca, que acometem dentes e tecidos moles, como lábios, língua e gengiva. Estudos demonstram que a saúde bucal influencia diretamente o rendimento esportivo, podendo comprometer o desempenho dos atletas devido à dor, perda de função mastigatória e alterações estéticas decorrentes de traumatismos dentários. Além disso, essas lesões podem elevar os custos de tratamento, retardar o retorno às atividades esportivas e impactar negativamente a qualidade de vida dos praticantes de esportes. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo reunir informações atualizadas sobre os modelos existentes e sobre a importância da sua utilização na prática de esportes de contato, visando à prevenção de acidentes dentoalveolares e lesões nas mucosas oral. O autor estudante realizou uma busca na base de dados PubMed e, com base nas evidências encontradas sobre os diferentes modelos de PB´s, elaborou um compilado das principais informações relacionadas à importância do uso do protetor bucal do tipo 3 ou personalizado na prática esportiva. O material enfatiza o papel desses dispositivos na prevenção de traumatismos dentoalveolares e de lesões em tecidos moles da cavidade oral. Diante disso, o uso de protetores bucais deve ser incentivado como uma importante medida preventiva capaz de minimizar ou evitar lesões decorrentes de batidas na região da boca durante a prática esportiva. Atualmente, existem três tipos principais de PB's disponíveis. O tipo I, ou de estoque, é comercializado em tamanhos pré−fabricados (P, M e G) e apresenta limitações relacionadas à adaptação, conforto e retenção, exigindo frequentemente o apertamento dental para permanecer estável na boca. O tipo II, conhecido como “ferve e morde”, é confeccionado em material termoplástico que se adapta parcialmente aos dentes após aquecimento em água quente ou micro−ondas. Apesar de oferecer melhor retenção em comparação ao tipo I, pode apresentar instabilidade e ajuste inadequado devido à perda de espessura do material durante a moldagem, comprometendo sua capacidade de proteção. Já o protetor bucal tipo III, ou personalizado, é confeccionado individualmente por um cirurgião dentista a partir de um molde exato da arcada dentária do atleta. Por serem confeccionados sob medida, esses protetores podem apresentar melhor adaptação, conforto, estabilidade e retenção durante a prática esportiva, além de permitirem personalização estética. Dessa forma, os protetores bucais personalizados são considerados a opção mais segura e eficaz para a prevenção de traumatismos dentários em atletas, contribuindo para a proteção das estruturas bucais, manutenção do desempenho esportivo e promoção da saúde bucal.

BIBLIOGRAFIA: Tewari N, et al. The International Association of Dental Traumatology (IADT) and the Academy for Sports Dentistry (ASD) guidelines for prevention of traumatic dental injuries: Part 5: Secondary prevention of dental injuries. Dental Traumatology. 2024;40(Suppl. 1):12–13. World Health Organization, 2025, March. Disponível em: . Acesso em: 14 de novembro de 2025. Roberts H W. Sports mouthguard overview: Materials, fabrication techniques, existing standards, and future research needs. Dental Traumatology. 2023;39:101–108

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2277**

TITULO:PARA ALÉM DAS RUAS: REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

AUTOR(ES) : **BIANCA SILVA DE OLIVEIRA,BEATRIZ DA SILVA SANT ANA,ADRIELE SILVA GUIMARAES,MANUELA MORAES DE OLIVEIRA,VITÓRIA GOMES FREIRE,MARIANA VAINER CARDOSO PEREIRA RODRIGUES,VITÓRIA MAIOLINO MORAES DA SILVA,NATHÁLIA BORGES DE SÁ BARROS GOMES,MARIA RAIANE PECANHA ABREU,RENATA PEREIRA LAURINDO**

ORIENTADOR(ES): **REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE**

RESUMO: A população em situação de rua (PSR) caracteriza−se pela pobreza extrema, fragilização dos vínculos familiares e ausência de moradia regular, utilizando espaços públicos como habitação e subsistência. Em 2024, o Plano Nacional "Ruas Visíveis" aponta aumento de 38% dessa população entre 2019 e 2022, agravado pelas repercussões socioeconômicas da pandemia de COVID−19 e pelo desmonte de políticas públicas. O perfil epidemiológico evidencia predominância de homens adultos, autodeclarados pretos ou pardos (68%), refletindo os impactos do racismo estrutural na marginalização social. Essa população vivencia determinantes sociais precários que resultam em severas vulnerabilidades, especialmente relacionadas à saúde mental e ao uso abusivo de substâncias psicoativas como forma de enfrentamento da violência e invisibilidade social. Nesse contexto, o Consultório na Rua (CnaR), inserido na Atenção Primária à Saúde, constitui importante dispositivo de cuidado, atuando por meio de equipes multiprofissionais para garantir acesso e equidade. Relatar experiências, aprendizados e desafios vivenciados por acadêmicas do curso de Enfermagem de uma universidade pública durante o estágio curricular obrigatório junto a uma equipe do CnaR no Município do Rio de Janeiro (RJ). Trata−se de um relato de experiência, de natureza descritiva e reflexiva, fundamentado nas vivências de duas acadêmicas de Enfermagem durante o estágio curricular obrigatório da disciplina Prática de Cuidado de Enfermagem 6, realizado de março a junho de 2026, em uma Clínica da Família do município RJ. Ocorreu durante o acompanhamento de uma equipe do CnaR, composta por enfermeiro, médico, agente comunitário de saúde e técnico de enfermagem, sendo registrados os atendimentos por meio de observação sistemática e diário de campo. Ampliou a compreensão das acadêmicas acerca dos determinantes sociais e dos atravessamentos que permeiam a realidade da PSR, promovendo sensibilização e reflexão crítica. A limitação no acesso à informação evidenciou a importância do vínculo entre profissionais e usuários, especialmente nas ações de educação em saúde, favorecendo a adesão aos serviços e o reconhecimento de direitos. A postura acolhedora e respeitosa, associada às estratégias de abordagem, contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico. Evidenciou−se o impacto do estigma social, relacionado ao distanciamento do cuidado, ao isolamento social, ao agravamento das condições de vida e à perda de autonomia. A invisibilidade da PSR é forjada pela escassez de dados científicos e pela ausência de atualização do Censo, dificultando o planejamento e a implementação de políticas públicas. A imersão prática junto ao CnaR mostrou−se fundamental para a formação em enfermagem, contribuindo para a desconstrução de estereótipos e para o desenvolvimento de uma compreensão mais humanizada, crítica e integral do cuidado à população em situação de rua.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MDHC. Plano Nacional Ruas Visíveis. Brasília: MDHC, 2023. IPEA. Nota Técnica nº 103: Estimativa da PSR no Brasil (2012−2022). Brasília: Ipea, 2023. Disponível em: https://bit.ly/3uD7z8G. Acesso em: 04 ago. 2023. TEIXEIRA, M. B. et al. Os invisibilizados da cidade: o estigma da População em Situação de Rua no RJ. Saúde Debate, v. 43, n. esp. 7, p. 92−101, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2279**

TITULO:VALOR PROGNÓSTICO DE PARÂMETROS METABÓLICOS DERIVADOS DOS TRIGLICERÍDEOS PARA COMPLICAÇÕES MICRO E MACROVASCULARES E MORTALIDADE EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: ESTUDO DA COORTE DE DIABETES TIPO 2 DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **GUILHERME PEREIRA CASTRO,ALAN CUNHA DE SOUZA,TALES ROGERIO DE ANDRADE PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,GIL FERNANDO SALLES,NATHALIE CARVALHO LEITE**

RESUMO: Objetivos: Parâmetros metabólicos derivados dos triglicerídeos têm sido propostos como marcadores indiretos de resistência à insulina e potenciais preditores de pior prognóstico, sobretudo em populações asiáticas. No entanto, seu valor como preditor de risco para complicações micro e macrovasculares em indivíduos não asiáticos com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) permanece incerto. Métodos: Foram avaliados o índice aterogênico do plasma (AIP; razão triglicerídeos/HDL−colesterol), o índice triglicerídeo−glicose (TyG; produto entre triglicerídeos e glicemia de jejum) e o TyG × índice de massa corporal (TyG−IMC), calculados no início do estudo e durante o primeiro ano de acompanhamento em uma coorte prospectiva de 667 indivíduos com DM2. Análises de Cox multivariadas foram utilizadas para avaliar as associações entre os parâmetros metabólicos derivados dos triglicerídeos, analisados como variáveis contínuas e categorizados em tercis, e a ocorrência de eventos cardiovasculares totais (infartos do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais fatais ou não fatais, mortes cardíacas súbitas, insuficiência cardíaca de início recente, morte por insuficiência cardíaca progressiva, qualquer procedimento de revascularização do miocárdio, da aorta ou de membros inferiores, qualquer amputação acima do tornozelo e mortes por doença arterial aórtica ou periférica), eventos cardiovasculares adversos maiores (infartos do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais não fatais, além de mortes cardiovasculares), além de desfechos microvasculares (eventos renais, retinopatia e neuropatia periférica) e mortalidade por todas as causas. Resultados: Ao longo de um acompanhamento mediano de 10,6 anos, ocorreram 212 eventos cardiovasculares totais (172 eventos cardiovasculares maiores), 263 mortes por todas as causas, 124 casos de microalbuminúria, 98 de insuficiência renal, 154 de retinopatia e 173 de neuropatia periférica. Nenhum dos parâmetros metabólicos derivados dos triglicerídeos apresentou associação significativa com aumento do risco de qualquer desfecho avaliado, independentemente de terem sido analisados como variáveis contínuas ou categóricas. A associação mais forte foi observada entre o TyG médio do primeiro ano e o desenvolvimento ou piora da retinopatia (HR = 1,24; IC95%: 1,01–1,53, para incrementos de 1 desvio−padrão). Entretanto, essa associação perdeu significância estatística após ajuste adicional para LDL−colesterol sérico (HR = 1,16; IC95%: 0,92–1,45). Conclusões: Nenhum parâmetro metabólico derivado dos triglicerídeos foi capaz de predizer complicações microvasculares, macrovasculares ou mortalidade em indivíduos com DM2. Esses achados sugerem que tais parâmetros não devem ser utilizados para estratificação de risco nessa população.

BIBLIOGRAFIA: 1. American Diabetes Association Professional Practice Committee. 10. Cardiovascular disease and risk management: standards of Care in Diabetes−2025. Diabetes Care. 2025;48(1 Suppl 1):S207−S238. doi:10.2337/dc25−S010. 2. NCD Risk Factor Collaboration (NCD−RisC). Worldwide trends in diabetes prevalence and treatment from 1990 to 2022: a pooled analysis of 1108 population−representative studies with 141 million participants. Lancet. 2024;404(10467):2077−2093. doi:10.1016/S0140−6736(24)02317−1. 3. Lee SH, Park SY, Choi CS. Insulin resistance: from mechanisms to therapeutic strategies. Diabetes Metab J. 2022;46(1):15−37. doi:10.4093/dmj.2021.0280.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2285**

TITULO:Impacto da unexina (UNX1) na invasão do Trypanosoma cruzi em cardiomiócitos sob condições de microambiente inflamatório

AUTOR(ES) : **LUIZ FERNANDO NOGUEIRA SIMOES,MARIA EDUARDA DA COSTA MENEZES,ERICK GENTIL MATTOS GALLIGNANI,LUIZ ANASTACIO ALVES,ROBSON COUTINHO-SILVA,MARIANA MARTINS CHAVES,ANDREA HENRIQUES PONS,JULIA MEDEIROS VALENTE**

ORIENTADOR(ES): **RENATO ROZENTAL**

RESUMO: A doença de Chagas é uma doença tropical negligenciada que afeta 6 a 7 milhões de pessoas no mundo, sendo 1 a 2 milhões no Brasil. Sua manifestação mais grave, a cardiomiopatia chagásica crônica, decorre de inflamação persistente e insuficiência cardíaca progressiva. Embora a invasão de cardiomiócitos pelo Trypanosoma cruzi seja central nessa patogênese, os mecanismos moleculares que favorecem a entrada do parasito e a resposta inflamatória ainda são pouco compreendidos. As unexinas (Unx1), canais homólogos às conexinas e panexinas, e a conexina43 (Cx43) atuam como hemicanais que promovem o extravasamento de ATP e de mediadores pró−inflamatórios. Hipotetizamos que a ativação de Unx1 e/ou Cx43 aumenta a permeabilidade de membrana dos cardiomiócitos, intensifica a inflamação local e facilita a invasão pelo T. cruzi, levando a remodelamento subsequente de Cx43 e comprometimento do acoplamento elétrico entre cardiomiócitos. No projeto, os autores atuam na execução dos ensaios de infecção celular, nos testes de permeabilidade de membrana, nas análises de RT−qPCR e imunofluorescência e na análise estatística dos dados, em conjunto com os orientadores. Serão utilizados cardiomiócitos primários neonatais/embrionários de camundongos infectados com tripomastigotas da cepa Y, avaliados em 1h, 6h, 24h e 48h pós−infecção. Os grupos experimentais incluirão células não infectadas, infectadas sem tratamento, infectadas com bloqueadores farmacológicos (com respectivo controle de veículo) e infectadas com parasitos silenciados para Unx1. A permeabilidade será avaliada por Lucifer Yellow e Dextran−Rodamina (controle de integridade); a expressão de Unx1 e Cx43, por RT−qPCR e imunofluorescência; e a invasão parasitária, por microscopia de fluorescência. Serão testados os bloqueadores carbenoxolona, probenecid e ¹â°Panx1, além do silenciamento de Unx1 por oligonucleotídeos antisenso. Espera−se observar aumento transitório de Cx43 já em 1h pós−infecção, seguido de queda progressiva e perda de placas juncionais até 48h, com redução da transferência de Lucifer Yellow e da condutância juncional entre cardiomiócitos infectados. Espera−se ainda que o silenciamento de Unx1 reduza significativamente a taxa de invasão celular, reforçando seu papel causal no processo. Ao integrar os mecanismos de invasão parasitária e remodelamento de Cx43, este projeto poderá contribuir para um novo paradigma na compreensão da cardiomiopatia chagásica e apontar potenciais alvos terapêuticos para reduzir a infecção inicial e prevenir arritmias e insuficiência cardíaca.

BIBLIOGRAFIA: Journal of Cellular Physiology, v. 237, n. 2, p. 1547–1560, 15 nov. 2021. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 120, n. 31, 24 jul. 2023. Circulation research, v. 70, n. 4, p. 733–742, 1 abr. 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2290**

TITULO:FATORES ASSOCIADOS AO ACESSO A ORIENTAÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO: EVIDÊNCIAS DO PROJETO SOMIP

AUTOR(ES) : **LAILZA JULIO PEREIRA,MARCELLA VASCONCELLOS PAIXAO FIGUEIREDO,THIAGO DE ALMEIDA ZACARIAS,MARIA FERNANDA NUNES LANNA,ANA LúCIA VOLLú**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: Esse estudo transversal avaliou a associação do local de residência , da idade e do pré−natal odontológico (PNO) com o acesso a orientações em saúde bucal recebidas durante a gestação (OSBG) por gestantes e puérperas do Projeto Saúde Oral Materno Infantil (SOMIP) , realizado na Maternidade Escola da UFRJ . Foi desenvolvido um questionário digita l estruturado , de perguntas fechadas , aplicado por meio de formulário Google . Participaram do estudo (parecer CEP: 5211867) 32 6 mulheres, entrevistadas por alunos de graduação entre 08/ 2025 e 05/ 2026, em alojamentos e salas de espera da referida maternidade . Foram coletadas variáveis de exposição (local de residência , idade e PNO) , de desfecho (OSBG) e covariáveis (raça e trimestre de gestação) . Empregaram−se modelos de Regressão de Poisson bruto s e ajustado, para estimar raz ões de prevalência (RP) e intervalo s de confiança de 95% (IC95%) n as análises de associaç ão . Do total das participantes, 1 73 (5 3,1 %) eram puérperas e 149 (45,7 %) gestantes . A média de idade foi de 29, 2 ±6, 8 anos (mediana = 29 anos) , com 2 8 (8,6%) adolescentes (. A maioria (n=14 9 ; 45,7 %) autodeclar ou −se parda , 2 80 (85, 9 %) residiam na cidade do Rio de Janeiro e 238 (7 3 %) receberam OSBG . Entre 22 1 respondentes, 1 50 (67,9 %) realizaram PNO. Das gestantes, 117 (78, 5 %) encontravam− se no terceiro trimestre. Observou−se que mulheres residentes em municípios diferentes do Rio de Janeiro receber am menos OSBG (RP=0,7 6 5; IC95%=0,6 57 −0,8 91 ; p = 0,001) em comparação às residentes n a cidade. Por outro lado, não ser adolescente associou−se a maior probabilidade de receber OSBG (RP=1,2 82 ; IC95%=1,0 58 −1,5 53 ; p=0,0 11) . Também foi constatado que a quelas que não tiveram acesso a consultas de PNO receberam menos orientações (RP=0,6 55 ; IC95%=0,5 7 6−0,7 44 ; p . Diferentemente do que é relatado na literatura, p articipantes que se autodeclararam pretas tiveram mais acesso a orientações, comparadas às brancas (RP= 1,189 ; IC95%= 1,050−1,345 ; p =0,006) , mas sem diferença entre pardas e brancas. As gestantes no primeiro trimestre tiveram menor acesso às OSBG em comparação às do terceiro trimestre (RP=0,669; IC95% = 0,455–0,984; p=0,041), não havendo diferença significativa em relação às do segundo trimestre (RP=0,822; IC95% = 0,667–1,011; p=0,064) . No modelo ajustado pelas variáveis significativas, apenas o PNO manteve−se associado ao acesso às OSBG (p). Conclui−se que, embora residir fora do município do Rio de Janeiro, ser adolescente, ser branca e estar no primeiro trimestre de gestação tenham se associado a menor frequência de acesso às orientações, no modelo ajustado apenas o PNO manteve− se associado às OSBG . Esses achados sugerem que ampliar o acesso ao PNO, especialmente entre residentes de municípios fora do Rio de Janeiro, adolescentes e mulheres brancas − estas provavelmente pelo maior acesso à rede privada de saúde que não incentiva o PNO como na rede pública, pode aumentar a oferta de orientações de saúde bucal na gestação.

BIBLIOGRAFIA: Organização Mundial de Saúde (OMS). Adolescent health, 2026. Acessível em: https://www.who.int/health−topics/adolescent Motta MC, Clemente GOS, Cavalcanti YW, Martins ML, Fonseca−Gonçalves A. Knowledge, attitudes, and practices of pregnant women regarding maternal and child oral health: questionnaire development, psychometric properties, and associated factors. Gen Dent. 2026 Jan−Feb;74(1):47−54. Rocha JS, Arima L, Chibinski AC, Werneck RI, Moysés SJ, Baldani MH. Barriers and facilitators to dental care during pregnancy: a systematic review. Cadernos de Saúde Pública, v.34, n.8, e00130817, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2291**

TITULO:O arquivo obscuro sobre Josué de Castro, o Cidadão do Mundo: da perseguição no período do exílio à redenção póstuma

AUTOR(ES) : **INDAIA PATRICIA TABOSA DA CONCEICAO,THIAGO GOMES LABARBA DE SOUZA,ISABELE GRADIM MORAES,NAIANE FARIAS DA SILVA,LEONARDO BARCELOS VICTOR DA SILVA,PILLAR OTAVIO DE RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY,LUCIA ANDRADE**

RESUMO: Josué de Castro (JC), professor ingresso na Universidade do Brasil, atual UFRJ em 1939 (1) , foi um expoente da ciência da nutrição do país. Sua produção intelectual é reconhecida pelo aprofundamento das causas e agravamento da situação alimentar da população mundial (2) . O objetivo deste trabalho é apresentar documentos existentes no Sistema de Informações do Arquivo Nacional− SIAN (3), sobre Josué de Castro, definindo−se dois períodos temporais compreendidos entre o início de seu exílio até seu falecimento (1964 a 1973) e do período posterior, até 2001. Foram realizadas buscas, entre julho de 2024 a maio de 2026, dos itens com citações a JC na plataforma digital do SIAN (3) , compreendidos entre o início de seu exílio, em Paris, a partir de 09 de abril de 1964, até o final de 2001. Adotou−se o termo “Josué de Castro” para a pesquisa. Os documentos foram organizados em três grupos: citações diretas; indiretas; mistas. Desses registros, adotaram−se como categorias de análise: a) participação de JC em eventos científicos/políticos/cerimônias; b) relatórios sobre a suspensão dos direitos civis e políticos de JC; c) matérias e entrevistas da imprensa escrita – (c1 sobre JC e c2, com JC); d) menções sobre seu ideário; e) Instituições/grupos que ostentam o seu nome. Os dados obtidos foram registrados em fichas individuais com os itens: título; data; página; origem; tipo de citação; categoria; objeto do documento e sua respectiva imagem. Foram encontrados 290 documentos: no primeiro recorte temporal − 25,52% (n=74); já, no segundo − 74,48% (n=216). Quanto à organização, 73,45% (n=213) correspondem à citação indireta, 18,97% (n=55) à direta e 7,59% (n=22) à mista. Em categorias, respectivamente: 44,48% (n=129) a menções diversas; 25,17% (n=73) a instituições que ostentam o nome de JC; 12,07% (n=35) a suspensão de direitos; 9,66% (n=28) a entrevistas sobre JC; 8,28% (n=24) a participações em eventos; e, 0,34% (n=1) a entrevista com JC. Em relação às instituições geradoras dos documentos, destacam−se: o Serviço Nacional de Informação (SNI); Ministérios da Aeronáutica, da Justiça, do Exército e o Departamento da Polícia Federal. Ressaltam−se o teor e o tom de vigilância ostensiva de todos eles a JC, mesmo naqueles posteriores ao fim da ditadura militar. Josué de Castro consolidou−se mundialmente como um símbolo de resistência e compreensão humanitária pela trajetória de enfrentamento às estruturas de poder, que o tornaram alvo de perseguições, mesmo fora do país, dado que seu ideário permaneceu e está vivo em nosso cotidiano. Os autores participaram de todas as etapas do trabalho para a SIAC 2026. Apoio: PR5 (PROFAEX) e PR1 (PIBIAC).

BIBLIOGRAFIA: (1) Accioly, E., Andrade, L. P. de, & Santos, M. L. M. dos. (2024). Josué de Castro: uma breve biografia do poeta da fome. História Da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE), 15, e009. https://doi.org/10.51234/here.2024.v15.184 (2) CASTRO, Josué de. Fome, um tema proibido: últimos escritos de Josué de Castro. Petrópolis: Vozes, 1983. (3) Brasil. Sistema de Informações do Arquivo Nacional. Disponível em: https://sian.an.gov.br/sianex/consulta/resultado_pesquisa_new.asp>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2292**

TITULO:AME TIPO 2: A FISIOTERAPIA, AGREGADA À UTILIZAÇÃO DE TERAPIA MODIFICADORA DA DOENÇA, E O MOMENTO DE INÍCIO DO TRATAMENTO INFLUENCIAM A EVOLUÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL?

AUTOR(ES) : **CLAUDIA FERNANDES BACELAR**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA,JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF**

RESUMO: A atrofia muscular espinhal (AME) é uma doença neuromuscular, de origem genética, causada pela perda da função do gene de sobrevivência do neurônio motor 1 (SMN1), levando à fraqueza muscular progressiva de início proximal. Na AME Tipo 2, um dos subtipos da doença, os sintomas começam entre 6 e 18 meses de idade e as crianças não conseguem andar sem ajuda. Com a progressão da doença, podem surgir anomalias esqueléticas, além de dificuldade respiratória, provocando uma drástica redução da sobrevida. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha papel fundamental na prevenção de complicações, na manutenção da funcionalidade, na promoção da independência e na melhora da qualidade de vida dessas crianças. Além disso, recentemente, houve o surgimento de novas terapias modificadoras da história natural da doença capazes de reduzir a morte dos neurônios motores, gerando melhora do quadro funcional. O objetivo do estudo é descrever a evolução da função motora de pacientes com AME Tipo 2, avaliados no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPMG/UFRJ), que fazem uso da medicação nusinersena ou risdiplam associado à fisioterapia. Trata−se de um estudo descritivo observacional ambidirecional aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 97548926.1.0000.5264), com pacientes com diagnóstico genético previamente confirmado de AME Tipo 2. Para compor as variáveis do estudo, os dados referentes ao tratamento (início, duração e nome da medicação) e à frequência semanal de fisioterapia foram coletados por meio de entrevista, enquanto os dados relativos à evolução da função motora do paciente foram obtidos por meio da aplicação da escala Hammersmith Functional Motor Scale Expanded (HFMSE), abrangendo o período de 29/01/2019 a 31/12/2025. Participaram do estudo 11 pacientes com média de idade de 6,2 ± 3,5 anos. Para cada frequência de fisioterapia e para cada faixa de idade em que o tratamento com a medicação foi iniciado foi calculada a média da variação da função motora dos pacientes , a partir da primeira e da última avaliação disponível . Os resultados encontrados em relação à fisioterapia foram: 1x/sem (n=3) = −7,6%; 2x/sem (n=1) = −3,0%; 3x/sem (n=4) = −0,8%; 5x/sem (n=3) = 20,2%. Em relação ao início do tratamento, os resultados foram: até 2,4 anos (n=3) = 19,7%; entre 2,4 e 8 anos (n=4) = −1,5%; acima de 8 anos (n=4) = −5,3%. A partir dos resultados, observa−se que os pacientes com maior frequência semanal de fisioterapia e com menos idade quando o tratamento foi iniciado são os mais beneficiados em relação à evolução de sua função motora. Esses achados ressaltam a necessidade de novos estudos com uma amostragem maior, que incluam análises estatísticas capazes de corroborar os dados. A autora do estudo foi responsável pela elaboração do projeto, pela coleta e tabulação dos dados, pela análise dos resultados, além da escrita do resumo, sob supervisão das orientadoras.

BIBLIOGRAFIA: MENDONÇA, Rodrigo. Estudo Clínico e Funcional da Atrofia Muscular Espinhal 5q: História Natural e Tratamento com Nusinersena. Tese (Doutorado em Ciências)−Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. MERCURI, Eugenio et al. Diagnosis and management of spinal muscular atrophy: Part 1: recommendations for diagnosis, rehabilitation, orthopedic and nutritional care. Neuromuscular Disorders, 28(2):103–115, 2018. ZANOTELI, Edmar et al. Consensus from the Brazilian Academy of Neurology for the diagnosis, genetic counseling, and use of disease−modifying therapies in 5q spinal muscular atrophy. Arquivos de Neuro−Psiquiatria, 82(1):1−18, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2294**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DA PROTEÍNA DE REPARO DE DNA XPC NA DIFERENCIAÇÃO E FUNÇÃO DE CÉLULAS T REGULADORAS (TREG)

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA FROTA DA CONCEICAO,JESSYCA RODRIGUES SILVA,BRUNA SZABÓ OLINTO,BRENO CANDIDO DE CARVALHO,FELIPE GOMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON ANTONIO LEITE**

RESUMO: Parte da tolerância imunológica é mediada por células especializadas na supressão de respostas inflamatórias, denominadas Células T reguladoras (Treg), cuja função depende da estabilidade genômica para a manutenção da expressão de Foxp3. Os processos de ativação e proliferação geram estresse oxidativo e replicativo, tornando essas células vulneráveis ao acúmulo de danos ao DNA. Por isso, é essencial a correção de lesões oxidativas e distorções no DNA mediada principalmente pela via de reparo por excisão de nucleotídeos, uma vez que a deficiência de proteínas dessa via está associada ao aumento da proliferação de Tregs. Diante disso, o presente trabalho busca investigar como a deficiência da proteína de reparo de DNA XPC modula a diferenciação, fenótipo, metabolismo e função de Tregs, visando compreender por que a ausência de XPC se associa ao aumento da frequência de Tregs em diferentes contextos. Para isso , foram utilizados camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e deficientes para XPC (XPC−KO), mantidos em condições controladas de biotério. Todos os procedimentos envolvendo animais foram submetidos e aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) em Experimentação Científica do Centro de Ciências da Saude da Universidade Federal do Rio de Janeiro sob numero de protocolo: 87/2025. Os resultados preliminares demonstraram que XPC é expresso em Tregs do baço, linfonodos mesentéricos e lâmina própria do cólon. Além disso, Tregs deficientes para XPC apresentam maior expressão de Foxp3 e CD44, sugerindo aquisição de um fenótipo ativado/efetor em condições basais quando comparadas às Tregs WT. Observamos ainda que Tregs de memória da lâmina própria colônica apresentam maiores níveis do marcador de dano ao DNA γH2AX e maior expressão de XPC em comparação às populações Treg naïve e efetoras. Em conjunto, esses resultados sugerem que mecanismos de reparo de DNA mediados por XPC desempenham papel importante na estabilidade, adaptação funcional e homeostase de Tregs em tecidos periféricos, contribuindo para o controle de respostas inflamatórias.

BIBLIOGRAFIA: 1. WANG, L. et al. Regulatory T cells in homeostasis and disease: molecular mechanisms and therapeutic potential. Signal Transduction and Targeted Therapy, v. 10, n. 1, 14 out. 2025. 2. NEWTON, R.; PRIYADHARSHINI, B.; TURKA, L. A. Immunometabolism of regulatory T cells. Nature Immunology, v. 17, n. 6, p. 618–625, 19 maio 2016. 3. TONG, J. et al. When DNA−damage responses meet innate and adaptive immunity. Cellular and molecular life sciences, v. 81, n. 1, 17 abr. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2295**

TITULO:PAPEL DA GLIA ENTÉRICA NO MICROAMBIENTE TUMORAL DO CÂNCER COLORRETAL EM CULTURA 3D

AUTOR(ES) : **GABRIELLA MARTINS ARAGAO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA COELHO**

RESUMO: A glia entérica tem se destacado como um componente relevante do microambiente tumoral do câncer colorretal (CCR). Sua participação na tumorigênese já foi demonstrada, uma vez que essas células podem ser reprogramadas por células tumorais e promover a ativação de células−tronco do CCR, influenciando processos como proliferação e invasão. Além disso, desempenham papel fundamental na regulação da homeostase intestinal e na modulação da resposta inflamatória, fatores diretamente associados à progressão tumoral. No entanto, os mecanismos pelos quais a glia entérica modula o comportamento das células tumorais ainda permanecem pouco compreendidos. Assim, este estudo investiga a influência da glia entérica sobre a proliferação e o potencial invasivo de células tumorais em um modelo tridimensional de cultura celular de CCR. Foram utilizadas a linhagem humana de carcinoma colorretal HCT116 e células gliais entéricas de rato CRL−2690, cultivadas em sistema tridimensional do tipo hanging drops para mimetizar o microambiente in vivo. Esferoides foram formados contendo apenas glia entérica, apenas células HCT116 ou diferentes proporções de ambas as linhagens (EGC:HCT116 de 1:1, 1:2 e 1:10). A proporção 1:1 originou esferoides menos compactos e mais frágeis, enquanto as demais produziram estruturas mais compactas. A imunomarcação para S100β e ZO−1 confirmou a formação de esferoides mistos, com regiões distintas de células gliais e tumorais. As células positivas para ZO−1 foram identificadas como de origem tumoral, demonstrando que a técnica utilizada favorece o crescimento tumoral no modelo. Os esferoides formados exclusivamente por glia apresentaram marcação para S100β e ausência de ZO−1. A marcação para Ki−67 confirmou atividade proliferativa em todos os tipos de esferoides analisados. Este trabalho contribui para a compreensão dos fatores envolvidos no crescimento e na progressão do câncer colorretal e poderá auxiliar no desenvolvimento de futuras estratégias terapêuticas que considerem as células gliais como componentes importantes do microambiente tumoral.

BIBLIOGRAFIA: 1. van Baarle L, De Simone V, Schneider L, et al. IL−1R signaling drives enteric glia–macrophage interactions in colorectal cancer. Sci Rep. 2024;14:23638. Disponível em: https://www.nature.com/articles/s41598−024−73680−6. 2. Seguella L, Gulbransen BD. Enteric glial biology, intercellular signalling and roles in gastrointestinal disease. Nat Rev Gastroenterol Hepatol. 2021;18(8):571−587. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10352797/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2301**

TITULO:Inibidor do fator de transcrição HIF−1α na quimioterapia experimental da toxoplasmose

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO SILVA OLIVEIRA,CARLLA ASSIS DE ARAúJO E SILVA,MILENA RIBEIRO PECLAT DE ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **ROSSIANE C VOMMARO**

RESUMO: A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário Toxoplasma gondii . A infecção pode causar hidrocefalia, uveítes, e danos neurológicos em recém−nascidos. Em indivíduos com imunocomprometimento, pode causar encefalite. O tratamento é restrito aos fármacos de primeira escolha, pirimetamina e sulfadiazina, comumente associados a efeitos adversos. A identificação de novas alternativas terapêuticas torna−se urgente. Estudos anteriores mostram que inibidores ou desestabilizadores do fator de transcrição HIF−1α (Hypoxia−Inducible Factor−1 alpha) podem atuar como antiprotozoários contra parasitas que dependem da reprogramação metabólica do hospedeiro mediada por HIF−1α [1] e [2]. O presente projeto tem como objetivo investigar o potencial da equinomicina (EQM), inibidor de HIF−1α, como agente antiparasitário contra T. gondii , avaliando sua citotoxicidade em células hospedeiras e seus efeitos sobre a proliferação intracelular do parasito, visando contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas para a toxoplasmose. Inicialmente, avaliamos a citotoxicidade da EQM em linhagem humana de células do epitélio pigmentado da retina (ARPE−19), pelo método do MTS (3 − (4,5−dimetiltiazol−2−il) – 5 − (3−carboximetoxifenil) – 2 − (4−sulfofenil) − 2H−tetrazolium). EQM apresentou baixa toxicidade na faixa de concentração de 200pM a 500nM. A atividade do inibidor contra T. gondii na ARPE−19 foi verificada com 10 nM, a fim de identificar a faixa de concentração para os testes subsequentes. As células foram infectadas com taquizoítas da cepa RH (tipo I, virulenta) e tratadas por 24h. Posteriormente, estas amostras foram processadas para imunofluorescência utilizando anti−SAG−1(superfície do parasito), anti−IMC1 (complexo interno de membrana do parasito) e DAPI (núcleo). A observação das amostras mostrou comprometimento da divisão parasitária (endodiogenia) com formação de massas de parasitos não individualizados e núcleos não segregados. O comprometimento dos taquizoítas foi evidenciado pela redução em 57% da proliferação do parasito. Uma curva dose−resposta para determinação do IC50 e análise do efeito do composto na ultraestrutura do parasito estão em andamento. Os resultados preliminares indicam uma dependência da via de HIF−1α para a sobrevivência de T. gondii e a importância da continuação deste estudo.

BIBLIOGRAFIA: [1] Adeyemi O.S. et al. (2017). Modulation of host HIF−1α activity and the tryptophan pathway contribute to the anti−Toxoplasma gondii potential of nanoparticles. Biochemical and Biophysical Reports. [2] Wiley M, Sweeney KR, Chan DA, Brown KM, McMurtrey C, Howard EW, Giaccia AJ, Blader IJ. Toxoplasma gondii activates hypoxia−inducible fact.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2302**

TITULO:ACESSIBILIDADE PARA ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ENSINO SUPERIOR: CONSTRUÇÃO DE CADERNO DE ORIENTAÇÕES PARA DOCENTES A PARTIR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

AUTOR(ES) : **LETíCIA PINHEIRO FERREIRA,FELIPE EDUARDO DIAS TAVARES,SAMUEL VIEIRA BECK,MARGARETHA VAN WEERELT,XAINã**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: Introdução: A inclusão e a permanência de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino superior exigem a articulação entre produção de conhecimento, formação docente e construção de estratégias acessíveis no cotidiano acadêmico. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar o processo de elaboração de um caderno de orientações para docentes da UFRJ sobre acessibilidade e inclusão de estudantes com TEA, desenvolvido no Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão (FOCCAI), articulado ao Projeto de Extensão Saúde e Educação para Cidadania (PROSAEC) e ao Atendimento Multidisciplinar Especializado (AME). A proposta parte da necessidade de transformar referenciais sobre acessibilidade, demandas institucionais e experiências extensionistas em material educativo aplicável à vida universitária. Metodologia: A metodologia envolveu três etapas. A primeira consistiu no levantamento e na sistematização de referências sobre acessibilidade, inclusão, TEA e estratégias pedagógicas, contemplando discussões derivadas de mapeamento prévio sobre intervenções educacionais para estudantes com TEA. A segunda compreendeu a análise das demandas observadas nas ações de extensão e nos acolhimentos interdisciplinares relacionados ao AME, considerando barreiras comunicacionais, sensoriais, atitudinais e pedagógicas relatadas por docentes, estudantes e equipes acadêmico−administrativas. A terceira correspondeu à organização dos conteúdos do caderno, estruturado em eixos como acolhimento, comunicação acessível, previsibilidade da rotina acadêmica, adaptações pedagógicas, flexibilização de avaliações e prazos, manejo de sobrecarga sensorial e articulação com a rede institucional de apoio. Como extensionista bolsista e estudante de Medicina, atuo na equipe contribuindo para a busca e sistematização de referências, discussão interdisciplinar dos conteúdos, elaboração textual do caderno e adaptação da linguagem para um público não especializado. Resultados esperados: O trabalho também tem contribuído para minha formação ao ampliar a compreensão sobre cuidado, inclusão e acessibilidade para além do espaço clínico, aproximando a formação médica das demandas educacionais, sociais e institucionais de pessoas com TEA. Espera−se consolidar um caderno de orientações capaz de apoiar docentes da UFRJ na identificação de barreiras e na adoção de estratégias inclusivas no cotidiano acadêmico. Além disso, o material poderá fortalecer a atuação extensionista do FOCCAI, do PROSAEC e do AME, favorecendo a circulação de conhecimentos entre universidade, serviços de apoio, docentes, estudantes e comunidade acadêmica. Considerações finais: Conclui−se que a construção do caderno representa uma estratégia de tradução do conhecimento, ao articular referenciais teóricos, prática extensionista e compromisso social com a inclusão e a permanência de estudantes com TEA no ensino superior.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de; PEREIRA, David Barbalho; FURTADO, Margareth Maciel Figueiredo Dias (org.). Acessibilidade na Educação Superior. 1. ed. Campos dos Goytacazes: Encontrografia, 2026. 350 p. DOI: 10.52695/978−65−5456−169−3.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2306**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ESTRATÉGIAS DE ATIVAÇÃO FOTOCATALÍTICA DE ÁLCOOIS PARA FUNCIONALIZAÇÃO VIA INTERMEDIÁRIOS RADICALARES

AUTOR(ES) : **CAIO CÉSAR DE ARAUJO EVARISTO,BRUNO MAIA DA SILVA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GADINI FINELLI**

RESUMO: Álcoois são substâncias abundantemente encontradas na natureza e amplamente disponíveis comercialmente, o que os torna precursores sintéticos interessantes. Metodologias clássicas de ativação da ligação carbono−oxigênio (C–O), como a reação de Mitsunobu, 1 por exemplo, baseiam−se na conversão da hidroxila em um bom grupo de saída para reações com nucleófilos. Com o avanço da fotocatálise, estratégias radicalares para ativação da ligação C–O têm sido propostas, superando o desafio termodinâmico associado à homólise dessa ligação. Essas abordagens permitem o acesso a radicais nucleofílicos após desoxigenação fotocatalisada, possibilitando o uso de eletrófilos como parceiros reacionais, em complementaridade às metodologias clássicas. 2 Entretanto, muitos métodos descritos apresentam limitações de escopo e dificuldades operacionais, especialmente relacionadas à manipulação de intermediários instáveis e à formação de subprodutos indesejados. Nesse contexto, o presente trabalho propõe a investigação de novas estratégias de ativação da ligação C–O, avaliando a viabilidade de acesso a quatro potenciais intermediários ativados: éteres aminometílicos, derivados de ácido isobutírico, derivados de glioxilato e derivados de ésteres de formato como precursores radicalares sob condições fotocatalíticas. Diferentes rotas sintéticas para obtenção de éteres aminometílicos foram investigadas; contudo, a ausência de formação do produto desejado evidencia a complexidade da reatividade dos álcoois frente às condições clássicas empregadas para síntese dessas estruturas. O acesso aos derivados de ácido isobutírico também se mostrou desafiador, devido à competitividade de reações paralelas envolvendo o substrato modelo. Por outro lado, a obtenção de derivados de glioxilato mostrou−se promissora, considerando a viabilidade sintética de um derivado cíclico de ácido glioxílico a partir de 1,3−propanodiol, com potencial aplicação na obtenção dos compostos de interesse, embora os estudos iniciais tenham fornecido baixo rendimento (11% de rendimento isolado). Em contraste, o éster de formato derivado do álcool benzílico modelo foi obtido em etapa única e com excelente rendimento (93% de rendimento isolado), motivando a continuidade dos estudos com esse substrato. A estratégia proposta prevê um evento inicial de transferência de átomo de hidrogênio (HAT), levando à formação de radical benzílico e CO 2 . Estudos prévios do grupo demonstraram que o manuseio desse substrato sob condições fotocatalíticas apresenta baixa seletividade de HAT nas metodologias convencionalmente aplicadas. Assim, novos fotocatalisadores e catalisadores de HAT 3 estão sendo investigados, visando o desenvolvimento de metodologias mais seletivas para ativação e funcionalização álcoois, permitindo sua conversão em moléculas estruturalmente relevantes e de maior valor agregado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Kumara−Swamy, K. C.; Bhuvan−Kumar, N. N.; Balaraman, E.; et al. Chem. Rev. 2009, 109, 2551–2651 2. Mandal, T.; Mallick, S.; Islam, M; et al. ACS Catal. 2024, 14, 13451−13496. 3. Lei, G.; Xu, M.; Chang, R.; et al. J. Am. Chem. Soc. 2021, 143, 29, 11251−1161.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2307**

TITULO:MATRIZ DE ANÁLISE DE CIRCULAÇÃO MIDIÁTICA CRIADA PARA REDES SOCIAIS PARA PESQUISA NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UFRJ

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA ELOY PEREIRA DE SOUZA,GABRIELA SANTOS DE ALMEIDA FERREIRA,LUCAS OLIVEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLAUDIA CARVALHO**

RESUMO: A internet passou por uma transformação fundamental, deixou de ser prioritariamente instrumental, para pesquisa de mercado, consumo e difusão de informação, tornando−se relacional e social, caracterizada pela cultura da participação, colaboração e pelos efeitos de rede, em que o valor da plataforma aumenta conforme os usuários agregam conteúdos espontâneos (Santos, 2014). Paralelamente, emerge o fenômeno da circulação midiática, um fluxo contínuo em que interações são apropriadas, ressignificadas e colocadas novamente em circulação, gerando novos episódios comunicacionais (Braga, 2017). Dessa forma, a análise de comentários e rastros digitais constituem uma fonte relevante para a produção de conhecimento sobre a vida social contemporânea. Objetivo: Apresentar o desenvolvimento e resultados iniciais de uma ferramenta metodológica para análise de comentários em postagens na circulação midiática no Instagram. Metodologia: Trata−se do recorte de técnica de análise do projeto de mestrado do Programa de Pós−Graduação em Nutrição (PPGN−UFRJ). Foi criada uma conta no Instagram, destinada à pesquisa com jovens de 18 a 25 anos. A construção da conta seguiu as seguintes etapas: 1) criação da identidade visual e descrição do projeto; 2) elaboração de publicações relacionadas ao objeto do projeto, formação universitária; 3) seleção de graduandos; 4) monitoramento contínuo com coleta e categorização de comentários no período. A seleção de graduandos foi realizada presencialmente nas filas do Restaurante Universitário (RU) Central, por meio de abordagem direta, com apresentação breve da pesquisa e convite à participação voluntária, que implica seguir o perfil da pesquisa. Esta etapa foi feita por 6 pesquisadores, alunos de iniciação científica do Laboratório Digital de Educação Alimentar e Humanidades (LADIGE). Resultados: Construiu−se uma matriz metodológica de análise com 100 perfis de graduandos, cujas postagens seguiram as questões da dissertação. A matriz apresenta−se em 3 blocos correspondentes aos objetivos específicos da pesquisa: construção de autonomia para escolha alimentar; papel da União diante do direito à alimentação e comensalidade. Em 20 postagens, os perfis se manifestaram com 19 comentários classificados por data, unidade de perfil, se é o primeiro comentário ou uma resposta a outro, gerando categorias temáticas dentro de cada bloco. Para a análise de comentariado usamos a análise temática. Entende−se que será preciso dimensionar a influência algorítmica e combinar outra ferramenta para realçar a publicação de novas postagens. Considerações finais: Embora a aplicação da matriz estivesse atravessada pela crise do RU, podendo reduzir o engajamento dos perfis pela falta de conexão atual com o local, uma rede social revela discursos abertos mais interessantes do que um questionário formal para pesquisa qualitativa. Assim, a matriz pode ser uma alternativa metodológica inovadora, mas ainda precisa de outros meios para enfrentar o algoritmo.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, FC dos; CYPRIANO, CP. Redes sociais, redes de sociabilidade. Revista brasileira de Ciências e Sociologia [Internet]. 2014 Jun;29(85):63–78. Acesso em: https://doi.org/10.1590/S0102−69092014000200005 BRAGA, J.L. Circuitos de Comunicação. In: BRAGA, J.L., RABELO, L., MACHADO, M., ZUCOLO, R., BENEVIDES, P., XAVIER, M.P., CALAZANS, R., CASALI, C., MELO, P.R., MEDEIROS, A.L., KLEIN, E., and PARES, A.D. Matrizes interacionais: a comunicação constrói a sociedade [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2017, pp. 43−64. Paradigmas da Comunicação collection. ISBN: 978−85−7879−572−6. https://doi.org/10.7476/9788578795726.0003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2311**

TITULO:Análise da interação de Cutibacterium acnes e Staphylococcus spp. em biofilmes polimicrobianos.

AUTOR(ES) : **CAMILLY PEREIRA DE JESUS,JÉSSICA FERNANDA DA SILVA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA**

RESUMO: Cutibacterium acnes é uma bactéria anaeróbia estrita frequentemente encontrada em áreas da pele ricas em lipídios como rosto, axilas, ombros e couro cabeludo. Mesmo sendo um membro comum da microbiota cutânea, C. acnes também pode se apresentar como um patógeno oportunista, sendo associado a infecções relacionadas a dispositivos médicos, como próteses articulares e dispositivos cardiovasculares. Sua capacidade de formar biofilme contribui para a persistência dessas infecções e dificulta o tratamento. O gênero Staphylococcus comporta diferentes espécies que fazem parte da microbiota da pele e que também podem se comportar como patógenos oportunistas, sendo de interesse no presente estudos as espécies S. aureus, S. epidermidis, S. hominis, S. capitis, S. warneri, S. saprophyticus e S. lugdunensis . Estas espécies possuem a capacidade de formação de biofilme, um importante fator de virulência, podendo causar infecções graves principalmente em ambientes hospitalares. A maioria dos biofilmes encontrados na natureza, e em contextos clínicos, é polimicrobiana, ou seja, formada por diferentes espécies que habitam o mesmo ambiente. De forma geral, os biofilmes polimicrobianos estão associados a infecções mais graves, persistentes e de um tratamento mais difícil. Neste biofilme, as interações microbianas podem ser neutras, sinérgicas ou antagonistas. Neste estudo investigamos a formação de biofilme de C. acnes e Staphylococcus em cultura pura e co−cultura a fim de entender o impacto da interação destas espécies bacterianas na formação de biofilme polimicrobiano. Para isso, são utilizadas três cepas de C. acnes incubadas em ágar sangue a 37°C por 72 horas em anaerobiose, e diferentes cepas de cada espécie de Staphylococcus semeadas em TSA a 37°C por 24 horas, sendo todas as amostras isoladas da pele e identificadas por MALDI−TOF. Após o crescimento, a formação de biofilme mono e polimicrobiano é então avaliada em microplacas, contendo meio TSB enriquecido com glicose, com diluições e condições de incubação controladas em anaerobiose por 72 horas. Em seguida, o biofilme formado é fixado, lavado com PBS, corado com 0.1% safranina e lido com leitura espectrofotométrica a 492 nm para ser quantificado. Os resultados mostram diferentes efeitos, com variações de acordo com as combinações de amostras. C. acnes com S. warneri reduziu o biofilme polimicrobiano, enquanto com S. epidermidis houve aumento, porém em outras amostras da mesma espécie apresentou efeito neutro e de diminuição, e combinações com S. hominis aumentou o biofilme, indicando cooperação entre as cepas. Esses resultados são importantes para entender melhor como estas espécies encontradas na pele humana interagem e podem ajudar a explicar como elas se estabelecem.

BIBLIOGRAFIA: AUBIN, G. G.; PORTILLO, M. E.; TRAMPUZ, A.; CORVEC, S. Propionibacterium acnes, um patógeno emergente: da acne às infecções associadas a implantes, do filótipo à resistência. Médecine et Maladies Infectieuses, v. 44, n. 6, p. 241–250, 2014. DOI: https://doi.org/10.1016/j.medmal.2014.02.004. Burmolle M, Ren D, Bjarnsholt T, Sørensen SJ. Interactions in multispecies biofilms: do they actually matter? Trends Microbiol. 2014;22(2):84–91. doi:10.1016/j.tim.2013.12.004. PMID: 24359873. Wolcott RD, Rhoads DD, Dowd SE. Biofilms and chronic wound inflammation. J Wound Care. 2008;17(8):333–341. PMID: 18770104.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2312**

TITULO:Perfil de expressão dos genes de CTP sintetases do besouro Tribolium castaneum

AUTOR(ES) : **ISABEL OLIVEIRA VELOSO SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO: A obesidade é uma doença considerada uma epidemia global, afetando milhões de pessoas em todo o mundo. Em muitos países, incluindo o Brasil, as taxas de obesidade estão aumentando rapidamente. Devido às semelhanças nas vias metabólicas e de sinalização entre insetos e mamíferos, bem como à eficiência das ferramentas de RNA de interferência, os insetos são considerados bons modelos para pesquisas nessa área. Além disso, a manipulação de insetos é mais simples e barata do que a de outros modelos, como camundongos. Em estudos com Drosophila melanogaster, larvas mutantes no gene da CTP sintetase (CTPS) apresentaram fenótipo obeso; em contrapartida, a inibição da enzima levou ao emagrecimento no inseto. Acreditamos que a ausência da enzima reduz a formação de CTP, levando ao aumento da síntese de triacilglicerol por duas razões: i) a inibição da formação de fosfolipídios, promovendo o acúmulo de diacilglicerol, que seria estocado na forma de triacilglicerol; e ii) a diminuição dos níveis de fosfolipídios ativaria o SREBP (proteína ligadora de elementos de resposta a esteróis), importante na regulação central da lipogênese. O presente estudo visa avaliar a expressão dos genes TcCTPS1 e TcCTPS2 no besouro Tribolium castaneum. Larvas, pupas e adultos foram homogeneizados no TRI−reagente para extração de RNA. As amostras foram tratadas com DNase I e submetidas à qPCR para avaliar a expressão gênica. A expressão do gene TcCTPS1 foi inibida por meio da técnica de interferência de RNA (RNAi). As análises estatísticas foram realizadas no GraphPad Prism 8.0.0. Inicialmente, avaliou−se a normalidade dos dados. Os resultados são apresentados como média ± erro padrão da média (EPM). Para comparações entre dois grupos (controle vs. tratado), utilizou−se o teste t de Student. Para comparações de expressão gênica ao longo do desenvolvimento, utilizou−se a ANOVA de duas vias. As diferenças estatísticas foram consideradas significativas para p Os resultados indicam que os genes TcCTPS1 e TcCTPS2 apresentam padrões distintos de expressão ao longo do desenvolvimento de T. castaneum. TcCTPS1 mantém níveis de expressão cerca de 100 vezes maiores do que os de TcCTPS2, independentemente das condições avaliadas. Essa diferença se mantém após a emergência, com a expressão de TcCTPS1 10 vezes maior que a de TcCTPS2. Além disso, dietas com altas concentrações lipídicas não alteraram a expressão gênica. Por fim, a técnica de RNAi reduziu a expressão de TcCTPS1 de aproximadamente 1,5 (dsMal) para 0,6 (dsTcCTPS1), o que corresponde a uma queda de 60%. Já TcCTPS2 permanece praticamente inalterado, o que confirma a especificidade do silenciamento de TcCTPS1.

BIBLIOGRAFIA: FRANCISCHI, R. P. P. de ., PEREIRA, L. O., FREITAS, C. S., KLOPFER, M., SANTOS, R. C., VIEIRA, P., & LANCHA JÚNIOR, A. H.. (2000). Obesidade: atualização sobre sua etiologia, morbidade e tratamento. Revista De Nutrição, 13(1), 17–28. https://doi.org/10.1590/S1415−52732000000100003 Liu J, Zhang Y, Wang QQ, Zhou Y, Liu JL. Fat body−specific reduction of CTPS alleviates HFD−induced obesity. Elife. 2023 Sep 11 Reis T, Van Gilst MR, Hariharan IK. A buoyancy−based screen of Drosophila larvae for fat−storage mutants reveals a role for Sir2 in coupling fat storage to nutrient availability. PLoS Genet. 2010 Nov 11;6(11):e1001206. doi: 10.1371/journal.pgen.1001206. PMID: 21085633; PMCID: PMC2978688.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2313**

TITULO:Efeitos da comorbidade de doença de Alzheimer e hipoperfusão cerebral em camundongos: Impactos na neuroinflamação

AUTOR(ES) : **ANA CLARA LIMA CATRINCK PINHEIRO,VITORIA VIRGINIA MENDONCA DE LYRA,LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA,CLARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA,JULIA CLARKE,RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa que afeta milhões de pessoas no mundo. É caracterizada por depósitos extracelulares de peptídeos beta−amilóide e emaranhados neurofibrilares de proteína tau hiperfosforilada, que leva ao quadro de neuroinflamação, perdas sinápticas e morte neuronal em regiões responsáveis por funções cognitivas, como o córtex e o hipocampo[1]. Estudos indicam que a microglia, célula imunológica do Sistema Nervoso Central, está envolvida na patogênese de DA[2], pois essas células aumentam a produção de citocinas pró−inflamatórias e tornam−se reativas. Já é bem descrito na literatura que hipoperfusão cerebral é um evento precoce na DA[3]. O objetivo deste estudo é desenvolver um modelo murino de comorbidade de DA e hipoperfusão cerebral (I), bem como investigar a resposta das células microgliais nesses animais. Todos os procedimentos foram autorizados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais do CCS (#048/20). Foram utilizados camundongos C57Bl/6 de ambos os sexos com 3−4 meses. Foi feita uma cirurgia de oclusão da artéria carótida comum direita com um fio de sutura para o modelo de hipoperfusão, enquanto o grupo Sham (S) passou por todos os procedimentos, mas não teve a artéria ocluída. Um dia após a cirurgia, os animais receberam uma injeção intracerebroventricular de oligômeros de peptídeos beta−amiloide em concentrações de 5 pMol ou 10 pMol ou veículo (V), resultando nos seguintes grupos experimentais: S_V, I_V, S_5, I_5, S_10 e I_10. Os animais foram eutanasiados e perfundidos com salina 0,9% 48 horas após a cirurgia para a obtenção do hipocampo ipsilateral para dosagem de IL−6 e TNF−α por ELISA. Para as análises histológicas os animais foram perfundidos com salina 0,9% e paraformaldeído 4% 15 dias após a cirurgia, as amostras obtidas foram seccionadas no micrótomo e posteriormente realizada imunohistoquímica utilizando Iba−1 como marcador microglial. As fotos foram adquiridas no microscópio Apotome (Zeiss) e foram quantificados o número de célula Iba−1−positivas e a porcentagem de área marcada no córtex e em três áreas do hipocampo ipsilateral: giro denteado (DG), CA1 e CA3. Foi observado um aumento significativo no número de células Iba−1 positivas e na porcentagem de área marcada nas fêmeas e nos machos do grupo I_10 quando comparados com o grupo S_10 nas três áreas do hipocampo. Quanto aos níveis de citocinas, não foram observadas diferenças significativas nos níveis de TNF−α e IL−6 em fêmeas. Em machos, entretanto, a expressão de IL−6 apresentou aumento significativo entre os grupos S_10 e I_10, enquanto os níveis de TNF−α permaneceram inalterados. Os resultados indicam que a comorbidade de hipoperfusão cerebral e toxicidade amilóide leva a uma maior reatividade microglial em ambos os sexos e a um aumento da citocina IL−6 em machos. Além disso, foram encontradas respostas sexo específicas, indicando que o fator sexo deve ser levado em conta nas análises relacionadas a neuroinflamação na doença de Alzheimer.

BIBLIOGRAFIA: 1− Sereniki, A.; Vital, M.A.B.F. A doença de Alzheimer: aspectos fisiopatológicos e farmacológicos. Rev. Psiquiatr. Rio Gd. Sul, 2008, 30. https://doi.org/10.1590/S0101−81082008000200002 2− Rajesh, Y.; Kanneganti, T.−D. Innate Immune Cell Death in Neuroinflammation and Alzheimer's Disease. Cells 2022, 11, 1885. https://doi.org/10.3390/cells11121885 3− Park JH, Hong JH, Lee SW, Ji HD, Jung JA, Yoon KW, Lee JI, Won KS, Song BI, Kim HW. The effect of chronic cerebral hypoperfusion on the pathology of Alzheimer's disease: A positron emission tomography study in rats. Sci Rep. 2019 Oct 1;9(1):14102. doi: 10.1038/s41598−019−50681−4. PMID: 31575996; PMCID: PMC6773854.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2315**

TITULO:PROTOCOLO DE MEDIDAS ELASTOGRÁFICAS PARA MONITORAR A DINÂMICA DA INSTALAÇÃO DO DANO EXCÊNTRICO NO MÚSCULO BÍCEPS BRAQUIAL.

AUTOR(ES) : **GABRIEL PINA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução : O dano muscular excêntrico é um processo neurofisiológico que ocorre após contrações excêntricas de alta intensidade, estudado através de vários marcadores já estabelecidos, como biomarcadores sanguíneos, redução da capacidade de produção de força e aumento da percepção de dor tardia. A rigidez muscular é uma variável biomecânica, que há pouco vem sendo explorada no contexto de dano muscular (LIÂ□EN; KOZINC, 2022). O comportamento da rigidez após protocolos de dano excêntrico tem sido reportado para o bíceps braquial (BB) mostrando uma redução na rigidez logo após o dano, que pode estar associado com microrupturas de elementos passivos do músculo (BRANDÃO et al., 2025). Por outro lado, outros estudos mostram um aumento logo após exercícios intensos, principalmente em comprimentos musculares mais longos (LACOURPAILLE et al., 2017). Nestes estudos, a medida da rigidez é feita antes e após a indução do dano, que envolve a execução de 3 a 4 séries de 10 repetições do movimento. Monitorar a resposta da rigidez durante a indução do dano poderá esclarecer comportamentos individuais da resposta estrutural do tecido muscular. Objetivo : Desenvolver um protocolo de medida da rigidez muscular do BB, durante a indução de dano excêntrico. Metodologia : 3 voluntários (36 ± 6 anos, 172 ± 5.86 cm, 88 ± 3.06 kg) sem histórico de lesão no BB foram testados até então. Antes do estudo, os voluntários assinaram um formulário de consentimento aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (n° 3.031.279). Com os voluntários em decúbito dorsal em uma maca e a mão dominante em supinação, a região distal da cabeça longa do BB foi demarcada com um aparelho de ultrassom com modo elastográfico (Aixplorer, v12, Supersonic Imaging, France). Então os voluntários foram encaminhados a um dinamômetro isocinético (Biodex System Pro 4, Medical Systems, USA), para o teste de contração voluntária e depois realizar 4 séries de 10 contrações excêntricas máximas de flexão do cotovelo. Vídeos elastográficos foram adquiridos na região demarcada do BB com o cotovelo fletido a 90° em repouso, antes, nos intervalos e após as séries. Os vídeos foram processados e o valor médio do módulo de Young (kPa) foi calculado para cada etapa. Considerações Parciais: Os valores de rigidez mostraram diferentes níveis de redução do momento inicial ao final para os indivíduos (27%, 49% e 82%). Os perfis temporais foram diferentes, sendo a maior variação após a 1° série para dois indivíduos e após a 3° série para um indivíduo. Conclusão: Os dados preliminares apontam que o protocolo de medidas elastográficas foi capaz de identificar variações temporais individuais na resposta de rigidez do BB durante a instalação do dano excêntrico em homens saudáveis. A continuação do estudo, com maior grupo, poderá estabelecer a aplicação do protocolo proposto no entendimento das alterações estruturais agudas que levam às alterações da rigidez muscular em presença de dano excêntrico.

BIBLIOGRAFIA: LIČEN, U.; KOZINC, Ž. Using Shear−Wave Elastography to Assess Exercise−Induced Muscle Damage: A Review. Sensors, v. 22, n. 19, p. 7574, 6 out. 2022. BRANDÃO, M. C. A. et al. Biceps brachii elastography in well−trained men post eccentric exercise−induced muscle damage. Journal of ultrasound, v. 28, n. 2, p. 331–338, jun. 2025. LACOURPAILLE, L. et al. Early detection of exercise−induced muscle damage using elastography. European Journal of Applied Physiology, v. 117, n. 10, p. 2047–2056, 5 ago. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2317**

TITULO:Avaliação da atividade citotóxica de hidrogel contendo Viscum album em células de carcinoma espinocelular e fibroblastos

AUTOR(ES) : **JULIANA ORLANDI DE OLIVEIRA,YASMIN CARDOSO DE TARANTO,MARIANA SOUZA ROCHA,CARLA HOLANDINO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PASSOS OLIVEIRA**

RESUMO: Os extratos aquosos de Viscum album L. são utilizados como tratamento complementar para o câncer, cujo potencial citotóxico varia conforme o solvente de extração e a época de colheita da planta. Neste contexto, o objetivo do estudo foi determinar o teor de flavonoides totais do hidrogel contendo 5% de extrato seco de V. album coletado no inverno e avaliar a atividade antitumoral in vitro . Para tal, o método espectrofotométrico foi utilizado para a quantificação de flavonoides totais, empregando a curva de calibração da rutina como parâmetro para a determinação do teor em equivalentes de rutina. Como aluna de iniciação científica, participei da execução dos ensaios de viabilidade celular pelo método do MTT, nos quais o potencial citotóxico foi analisado em células de carcinoma espinocelular de língua humana (SCC−25) e fibroblastos de camundongo (L929) após 24 horas de incubação com os seguintes tratamentos: controle (células sem tratamento), controle do veículo (hidrogel sem o extrato) e hidrogel contendo o extrato de inverno na faixa de concentração de 100, 250, 500, 750, e 1000 µg/mL. A análise de doseamento para o controle de qualidade do hidrogel apresentou 44,97 ± 5,40 mg/g do extrato seco em equivalentes de rutina, semelhante aos extratos de coletas anteriores. Todas as análises estatísticas foram realizadas em comparação com o grupo controle (células não tratadas). A porcentagem de células viáveis incubadas com hidrogel sem extrato (controle do veículo) indica que não houve toxicidade na linhagem celular normal (L929) ($p > 0,05$). Ao analisar a linhagem celular não tumoral L929, observou−se um aumento significativo na proliferação celular com o hidrogel contendo extrato de 100 µg/mL a 750 µg/mL (p 1000 µg/mL, respectivamente, evidenciando a maior sensibilidade das células SCC−25 em comparação com as células L929. Os resultados indicaram um efeito citotóxico seletivo sobre células de carcinoma de língua, mantendo baixa toxicidade sobre fibroblastos, o que demonstra seu potencial para uso complementar em tratamentos oncológicos.

BIBLIOGRAFIA: Batista JVDC., Matos APS., Oliveira AP, Ricci Júnior E, Freitas ZM, Oliveira CA, Toma HK, Capella MAM, Rocha LM, Weissenstein U. Thermoresponsive Hydrogel Containing Viscum album Extract for Topic and Transdermal Use: Development, Stability and Cytotoxicity Activity. Pharmaceutics. 2022; 14:37. doi: 10.3390/pharmaceutics14010037. Jäger T, Holandino C, Melo MNO, Peñaloza EMC, Oliveira AP, Garrett R, Glauser G, Grazi M, Ramm H, Urech K, Baumgartner S. Metabolomics by UHPLC−Q−TOF Reveals Host Tree−Dependent Phytochemical Variation in Viscum album L. Plants. 2021, 20;10(8):1726. doi: 10.3390/plants10081726.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2318**

TITULO:UM PARÁLOGO DA SERIL−TRNA SINTETASE DO AEDES AEGYPTI E O CONTROLE DO CRESCIMENTO DE BACTEROIDETES NO INTESTINO MÉDIO

AUTOR(ES) : **MAYARA DE ALMEIDA BERNARDINO,ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA RIBEIRO POLYCARPO**

RESUMO: As seryl−tRNA sintetases (SerRSs) catalisam a serilação do tRNASer. Neste estudo, identificamos um parálogo de SerRS em Aedes aegypti (AeSLIMP) com estrutura mitocondrial. Ao contrário do que ocorre em Drosophila , onde a SLIMP é essencial para a respiração celular e seu silenciamento é letal, a depleção de AeSLIMP em A. aegypti causa, predominantemente, a produção intestinal de espécies reativas de oxigênio (ROS) via DuOx devido à disbiose da microbiota, indicando que esta proteína desempenha um papel fundamental na regulação do crescimento bacteriano. Esse desequilíbrio também está associado à redução da replicação do vírus da dengue (DENV), sugerindo uma interação funcional entre a AeSLIMP, a microbiota e a suscetibilidade viral. Diante disso, este trabalho teve como objetivos identificar as espécies bacterianas afetadas pelo silenciamento de AeSLIMP e investigar o seu papel na homeostase intestinal e na suscetibilidade ao DENV. Para isso, a expressão gênica diferencial foi avaliada por PCR em tempo real (qPCR), e o cultivo bacteriano foi realizado em meio Luria−Bertani (LB), seguido de incubação a 37°C por 24 horas, com observação contínua ao longo de um período de 7 dias. Os resultados mostraram que o silenciamento de AeSLIMP aumentou significativamente a carga bacteriana intestinal e alterou a composição da microbiota, elevando especificamente a abundância do filo Bacteroidetes . O cultivo de intestinos médios revelou colônias diversas, e a análise por MALDI−TOF identificou as espécies Serratia marcescens , Enterobacter roggenkampii e Enterobacter kobei . Uma colônia rosa peculiar, encontrada visualmente apenas nos mosquitos silenciados, não pôde ser identificada por espectrometria de massas; contudo, o sequenciamento do gene 16S rRNA sugeriu que Elizabethkingia spp. foi o táxon predominantemente aumentado. Essa disbiose correlaciona−se com a redução da replicação do DENV. Atualmente, análises em andamento de sequenciamento genômico de 16S, metagenômica e multiômica (lipidômica/metabolômica) visam caracterizar essas mudanças microbianas globais e os mecanismos moleculares subjacentes. Em conjunto, nossos achados revelam um papel inédito para a AeSLIMP na regulação da microbiota de A. aegypti , com potenciais implicações para a transmissão viral.

BIBLIOGRAFIA: [1] Eriani G, Delarue M, Poch O, Gangloff J, Moras D. Partition of tRNA synthetases into two classes based on mutually exclusive sets of sequence motifs. Nature. 199 [2] Guitart T, Bernardo TL, Sagalés J, Stratmann T, Bernués J, De Pouplana LRLR, et al. New aminoacyl−tRNA synthetase−like protein in insecta with an essential mitochondrial function. J Biol Chem. 2010 [3] Gilbert de O.Silveira, Talyuli O, Walter−Nuno A, Gandara A, Gaviraghi A, Bottino−Rojas V, Söll D, Polycarpo C. An Aedes aegypti seryl−tRNA synthetase paralog controls bacteroidetes growth in the midgut. bioRxiv. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2323**

TITULO:Acidentes domésticos com crianças: principais tipos e primeiros socorros

AUTOR(ES) : **GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,VITORIA DE MELO DE FRANÇA RANGEL,ANA BEATRIZ BENICIO DE OLIVEIRA,BEATRIZ SOUZA SANTOS DE OLIVEIRA,ISABELLE DA SILVA SA PINNA,JULIANA GONCALVES DE CARVALHO SARDINHA,JULIANA APARECIDA MACHADO SANTANA,IOHANA PEREIRA,GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO,NATÁLIA RODRIGUES DIAS,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA CIUFFO,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução : Os acidentes domésticos na infância constituem um problema de saúde pública, sendo responsáveis por elevada morbidade e, em casos graves, óbito infantil. Embora o domicílio seja considerado seguro, apresenta riscos, especialmente para crianças em desenvolvimento. A imaturidade cognitiva, a curiosidade natural e a limitada percepção dos riscos aumentam a vulnerabilidade infantil. Nesse contexto, identificar os acidentes domésticos mais frequentes e as condutas iniciais de primeiros socorros é essencial para subsidiar estratégias de prevenção, educação e promoção da segurança infantil. Objetivo : Identificar os principais acidentes domésticos na infância e as condutas iniciais de primeiros socorros. Metodologia : Trata−se de uma revisão narrativa da literatura, descritiva, de abordagem qualitativa, realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. Utilizaram−se os descritores DeCS "Acidentes Domésticos", "Crianças" e "Primeiros Socorros", combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídas publicações completas, em português, publicadas entre 2020 e 2024, sendo excluídos artigos duplicados e os que não abordavam acidentes domésticos na infância ou condutas de primeiros socorros. A questão norteadora foi: "Quais são os principais acidentes domésticos que acometem crianças e quais são as medidas de primeiros socorros recomendadas?" Ao final, 5 publicações atenderam aos critérios e compuseram a análise. Resultados : Os artigos identificaram quedas, queimaduras, cortes, engasgos e afogamentos como os principais acidentes domésticos na infância, relacionados principalmente à supervisão inadequada e à ausência de medidas preventivas no domicílio. As evidências demonstram que as condutas iniciais recomendadas incluem resfriar queimaduras com água corrente, realizar compressão direta em cortes com sangramento, executar a manobra de desobstrução das vias aéreas em casos de engasgo e, nos casos de afogamento, retirar a vítima da água com segurança e iniciar reanimação cardiopulmonar quando indicada. Além disso, os estudos evidenciaram que o conhecimento insuficiente dos cuidadores sobre prevenção e primeiros socorros está associado à adoção de condutas inadequadas, reforçando a importância de intervenções educativas para reduzir a ocorrência e a gravidade desses acidentes. Considerações finais : As evidências analisadas indicam que a prevenção desses eventos depende da combinação entre ambientes seguros e do preparo dos responsáveis para reconhecer riscos e agir adequadamente diante de situações de emergência. Investir na disseminação desses conhecimentos por meio de educação em saúde, portanto, representa uma estratégia relevante para minimizar danos, promover ambientes domiciliares mais seguros e reduzir a morbimortalidade infantil.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, et al. Atualização sobre acidentes domésticos na infância: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica de Enfermagem, 2024. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fen/article/view/77078. Acesso em: 21 abr. 2026. SANTOS, et al. Ação educativa sobre primeiros socorros em crianças no ambiente doméstico. Revista Eletrônica de Medicina e Ciências da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.revistaremecs.com.br/index.php/remecs/article/view/516. Acesso em: 21 abr. 2026. OLIVEIRA, et al. Acidentes domésticos infantis: revisão de literatura. Núcleo do Conhecimento, 2021. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/acidentes−domesticos. Acesso em: 21 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2326**

TITULO:LIVRO INFANTIL “ZÉBI EM DOENÇAS RARAS”: A CONSCIENTIZAÇÃO DO PÚBLICO INFANTIL ACERCA DAS DOENÇAS RARAS POR MEIO DO USO DO MODELO LÚDICO E DA LEITURA

AUTOR(ES) : **TAIS LINO FERREIRA,MARIANA LOPES ALVES,CARLOS HENRIQUE SANGLARD PINHEIRO,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: O modelo lúdico é utilizado como método de aprendizagem e conscientização do público infantil por ser o primeiro modo de exploração do ambiente na maturação, permitindo que a criança compreenda o seu espaço e papel social. A leitura atua como um estimulador essencial para o desenvolvimento cognitivo e social. Ao correlacionar o modelo lúdico e a leitura para a disseminação da informação para crianças, espera−se uma resposta positiva ao trabalho realizado [1]. As doenças raras (DR) afetam poucos indivíduos em comparação com patologias mais frequentes, e cerca de 80% delas manifestam−se na infância, com forte correlação com os erros inatos do metabolismo estudados nas linhas de pesquisa do Laboratório de Erros Inatos do Metabolismo do IBqM/UFRJ. O assunto, historicamente invisibilizado, afeta drasticamente o prognóstico, o diagnóstico precoce e o papel social da criança como indivíduo [2]. É na conexão entre pesquisa e extensão que este projeto se solidifica, traduzindo o conhecimento científico gerado no ambiente laboratorial em ferramentas lúdicas de propagação e comunicação científica acessíveis à sociedade através de jogos, redes sociais e literatura. O objetivo do presente trabalho foi elaborar um livro infantil para informar e conscientizar sobre DR, focando na temática de forma geral para auxiliar na compreensão da diversidade e na importância da aceitação mútua. O livro, intitulado “Zébi em Doenças Raras”, apresenta conceitos básicos acerca de DR em geral e ilustrações dos principais símbolos de conscientização sobre DR em linguagem de fácil compreensão voltada para crianças de 2 a 7 anos que se encontram no estágio pré−operatório de Piaget, fase que demanda o uso de símbolos e da linguagem para o raciocínio [1]. O personagem principal do livro é uma zebra chamada Zébi, símbolo mundial das DR. As cores utilizadas (azul, rosa, roxo e verde) refletem a identidade visual global da causa [2]. Em termos de formato físico, a obra foi projetada em formato A5 deitado, contendo capa, contracapa e 8 folhas de miolo. Atualmente, o projeto encontra−se na fase final de validação do conteúdo por pessoas que convivem com DR para ser cadastrado na CBL e posterior publicação em formato PDF, EPUB e impresso, para que tenha alcance da comunidade de doenças raras e da população de forma geral.

BIBLIOGRAFIA: [1] PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth D. Desenvolvimento humano. 12a ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. [2] SCHUCK, Patricia F. Por que devemos falar sobre doenças raras? Neurourociên. e Soc., Niterói, v. 1, n. 2, e224009, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **2330**

TITULO:MICROBIOLOGIA NA COZINHA: EXPLORANDO A FERMENTAÇÃO NA PRODUÇÃO DE PÃES

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA MOREIRA DA SILVA,RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,LUCAS RIBEIRO CRUZ,VICTOR MELLO BLOIS TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO: A culinária constitui uma prática que atravessa diferentes culturas e gerações, e o pão, em especial, destaca−se como um dos alimentos mais antigos e difundidos da história da humanidade (Lahue et al., 2020). A utilização de leveduras, como a Saccharomyces cerevisiae, popularmente conhecida como fermento biológico, na fabricação de pães possibilita sua produção em ambiente doméstico devido à facilidade de uso, convertendo ingredientes básicos em uma massa macia e aerada. Esse fenômeno ocorre em razão de um processo bioquímico que envolve a fermentação dos açúcares presentes na massa, resultando na formação de dióxido de carbono (COâ□□) e álcool (Nahco et al., 2002). Dessa forma, este trabalho tem como finalidade integrar o processo de panificação, por meio de uma atividade prática culinária, à divulgação de conhecimentos em microbiologia, abordando os fenômenos microbiológicos envolvidos na produção do alimento e a relevância dos microrganismos para a fabricação de alimentos. Assim, pretende−se proporcionar uma experiência que articule ciência e gastronomia. A oficina será desenvolvida em um laboratório da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A sala dispõe de três bancadas, sendo que cada uma acomodará quatro participantes, totalizando a oferta de 12 vagas. A atividade será destinada tanto ao público interno quanto ao público externo da UFRJ. Inicialmente, serão organizados os ingredientes e os participantes para a leitura da receita e o início do preparo da massa. Posteriormente, durante o período de descanso da massa, será ministrada uma aula expositiva sobre fermentação e formação do glúten na produção de pães. Em função da limitação de tempo, a massa preparada pelos participantes será substituída por outra previamente fermentada, elaborada antes da oficina, para que seja realizada a modelagem dos pães. Em seguida, os pães serão levados ao forno e será promovida uma discussão sobre o ato de cozinhar e as transformações químicas envolvidas nesse processo. Após o término do assamento, os participantes realizarão a degustação dos pães e responderão a um formulário de avaliação, elaborado para verificar o impacto da oficina por meio de perguntas relacionadas à atividade. Espera−se obter um retorno favorável dos participantes e que eles concluam a oficina compreendendo os processos microbiológicos associados à panificação, bem como a importância dos microrganismos na produção desse alimento e o papel do desenvolvimento do glúten em produtos panificados. Além disso, espera−se que os participantes sejam capazes de aplicar os conhecimentos adquiridos na preparação de pães saborosos e nutritivos em seus próprios lares, contribuindo para o fortalecimento da autonomia culinária e para a valorização dos princípios científicos envolvidos nessa prática.

BIBLIOGRAFIA: LAHUE, C.; MADDEN, A. A.; DUNN, R. R.; SMUKOWSKI HEIL, C. History and domestication of Saccharomyces cerevisiae in bread baking. Frontiers in Genetics, Lausanne, v. 11, p. 584718, 2020. DOI: 10.3389/fgene.2020.584718. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7686800/. Acesso em: 31 maio 2026. NAHCO; NA; O. CO. The chemistry of baking. [S.l.]: New Zealand Institute of Chemistry, 2002. Disponível em: https://www.nzic.org.nz. Acesso em: 31 maio 2026. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Fermento biológico. Porto Alegre: UFRGS, [s.d.]. Disponível em: https://www.ufrgs.br/alimentus1/pao/ingredientes/ing_fermento03.htm. Acesso em: 31 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2332**

TITULO:INTESTINO EM FOCO: TECNOLOGIA EDUCACIONAL AUDIOVISUAL PARA O LETRAMENTO EM SAÚDE NO PREPARO DA COLONOSCOPIA

AUTOR(ES) : **BEATRIZ RODRIGUES DA SILVA,SORAYA CRISTINA FERNANDES CARNEIRO,NATALIA AZEVEDO DE ANDRADE,YASMIN ALVES DO AMARAL AZOLA,LIVIA LIMA DE SOUZA,ANNE ISABELLE SALLES DE OLIVEIRA,VITORIA DOS SANTOS ANDRADE,JOVANNA CRISTINE CORDEIRO DA SILVA,ISABELLE GONCALVES FERREIRA,THAYNA DE ASSIS BARROS S THIAGO**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA**

RESUMO: A educação em saúde é essencial para o preparo da colonoscopia. Durante a pré−consulta, foram observadas dificuldades relacionadas ao letramento em saúde, que podem comprometer a compreensão das orientações necessárias para a realização do exame. Nesse contexto, o uso de vídeos como tecnologia educacional constitui uma estratégia importante, pois facilita o entendimento das informações e proporciona maior segurança ao paciente durante o preparo domiciliar. Diante dessa necessidade, foi desenvolvido um vídeo dinâmico, com linguagem simples e acessível, apresentando o passo a passo do preparo para colonoscopia. Trata−se de um estudo descritivo aplicado, desenvolvido no âmbito da disciplina Prática de Gestão e Gerenciamento II (PGG II), da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por acadêmicas de enfermagem do 4º período. As acadêmicas participaram das atividades de pré−consulta, identificaram as principais dúvidas dos pacientes, dialogaram com os profissionais do serviço, realizaram o levantamento dos protocolos da RioSaúde e participaram da elaboração do roteiro e da produção do material audiovisual, transformando informações técnicas em um conteúdo claro, acessível e de fácil compreensão. Como resultado, foi desenvolvida uma tecnologia educacional audiovisual voltada à orientação dos pacientes quanto à dieta, à suspensão de medicamentos e ao uso de laxantes no preparo para a colonoscopia. Até o momento, o principal resultado consiste no desenvolvimento da tecnologia educacional, não tendo sido realizada sua aplicação ou avaliação junto aos pacientes. O material foi estruturado com base em protocolos da RioSaúde e em diretrizes especializadas, buscando padronizar as orientações e favorecer sua compreensão. Espera−se que a tecnologia educacional contribua para ampliar o letramento em saúde, reduzir dúvidas, aumentar a adesão às recomendações, favorecer uma limpeza intestinal adequada e reduzir a necessidade de repetição de procedimentos, otimizando os recursos do Sistema Único de Saúde e contribuindo para diagnósticos mais precisos. Além disso, a tecnologia educacional reforça a importância da enfermagem na educação em saúde, evidencia a necessidade de adequar as estratégias educativas ao nível de letramento dos pacientes e apresenta potencial para qualificar a assistência, fortalecer a formação acadêmica e contribuir para os serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. “Chegou a hora de salvar a sua vida”: Março Azul – mês de prevenção do câncer de intestino. Biblioteca Virtual em Saúde, 2026. MARQUES, Suzana Raquel Lopes; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Letramento em saúde e fatores associados em adultos usuários da atenção primária. Trabalho, Educação e Saúde, v. 16, n. 2, p. 535−559, 2018. RIO DE JANEIRO. Prefeitura do Rio. RioSaúde. Procedimento operacional padrão: preparo de colonoscopia. Rio de Janeiro, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2333**

TITULO:INTERSEÇÃO DOS LETRAMENTOS CIENTÍFICO, DIGITAL E RACIAL NA PRODUÇÃO DE VIDEOCASTS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

AUTOR(ES) : **VITORIA DE OLIVEIRA PEIXOTO,MAYLON SOUZA DE JESUS,VICTOR SILVA BELLO,DIANA CIANNELLA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRUCHINER**

RESUMO: O racismo ambiental contempla desigualdades ambientais, sociais e históricas que afetam desproporcionalmente populações negras e periféricas. Alunos de escolas públicas frequentemente residem em territórios vulneráveis, cujo racismo ambiental se torna uma realidade. Discutir tal questão na escola pode auxiliar os jovens a identificarem injustiças a partir de seus territórios, tornando a aprendizagem conectada com suas vivências. Pode contribuir também para o desenvolvimento dos letramentos científico, digital e racial, incentivando uma postura transformadora, que possibilita uma Educação Ambiental Crítica. Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de uma pesquisa que investigou como atividades que promovem a reflexão de alunos do Ensino Fundamental II de uma escola pública periférica da cidade do Rio de Janeiro sobre o contexto socioambiental em que vivem se articulam com as perspectivas da Educação Ambiental Crítica (EAC) e dos letramentos científico, digital e racial no processo de produção de videocasts. Tais letramentos são mobilizados como referencial teórico que convergem para a formação de um cidadão questionador e analítico. A pesquisa, do tipo participante com intervenção, envolveu a participação de 40 alunos do 8º ano e docentes parceiros. Para isso, foi planejado um ciclo de sete oficinas visando estimular a reflexão, pesquisa, autoria e a produção de conhecimento dos alunos, organizadas de forma sequencial: (1) discussão sobre racismo ambiental; (2) atividade “Fato ou Fake” sobre temas socioambientais; (3) pesquisa de evidências e aprofundamento dos subtemas; (4) estudo dos gêneros podcast e videocast; (5) técnicas de gravação e edição de vídeo; (6) elaboração de roteiros; (7) produção dos videocasts. Assim, os alunos percorreram um processo que partiu da compreensão do tema, avançou pela análise crítica de informações por práticas orientadas de pesquisa e culminou na produção de videocasts. Os dados utilizados para a análise foram os materiais textuais e audiovisuais produzidos pelos alunos ao longo das oficinas, cuja análise foi baseada em categorias elaboradas a partir do referencial teórico, visando identificar como eles manifestavam e articulavam os diferentes letramentos. Os resultados evidenciam avanços no pensamento crítico, no uso de fontes confiáveis e na compreensão das desigualdades socioambientais. Porém, ainda foram observadas dificuldades no uso coeso de dados e na associação dessas desigualdades às questões raciais, sendo frequentemente explicadas apenas pela dimensão de classe social. Esse aspecto revela a necessidade de aprofundar o letramento racial e trabalhar de forma mais integrada a interseccionalidade entre raça, classe e ambiente. Ademais, o estudo reforça a importância do uso de dados para fortalecer a argumentação, conferir legitimidade às análises e promover uma atuação cidadã mais crítica, destacando a relevância da integração entre os letramentos abordados.

BIBLIOGRAFIA: Buckingham, D. (2020). David Buckingham: a educação midiática não deve apenas lidar com o mundo digital, mas sim exigir algo diferente. [Entrevista concedida a] Calixto, D., Luz−Carvalho, T., & Citelli, A. Comunicação & Educação, 25 (2), 127–137. Layrargues, P. P., & Lima, G. F. C. (2014). As macrotendências político−pedagógicas da educação ambiental brasileira. Ambiente & Sociedade, 17(1), 23–40. Santos, W. L. P. D. (2007). Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. Revista brasileira de educação, 12, 474−492.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2338**

TITULO:AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE INIBIDORES ESPECÍFICOS PARA O RECEPTOR TcPAQR4 SOBRE A FISIOLOGIA E CICLO DE VIDA DE TRYPANOSOMA CRUZI

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR REZENDE PAIM PEREIRA,MARIA CLARA ESTEVES MONACHESI,MATHEUS COSTA CARVALHO,ISABEL CRISTINA DE FARIA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO TORRES,ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS**

RESUMO: Trypanosoma cruzi é o agente etiológico da doença de Chagas, uma parasitose endêmica da América Latina e do Caribe. Não há vacina aprovada e a principal forma de tratamento é pelo medicamento benznidazol, cuja efetividade na fase crônica é reduzida. O T. cruzi passa por um complexo ciclo de vida, com diferentes formas celulares, o qual é regulado, entre outras coisas, por mediadores lipídicos que agem sobre receptores específicos induzindo fenótipos correspondentes. Um desses mediadores lipídicos é o PAF (platelet activating fator) um mediador lipídico de mamíferos, mas que estudos anteriores do nosso grupo demonstraram ter influência sobre o T. cruzi ao aumentar a taxa de metaciclogênese (diferenciação celular de epimastigotas para tripomastigotas metacíclicos) e aumentar a taxa de infecção de macrófagos. Outra molécula, de estrutura semelhante ao PAF e capaz de executar as mesmas funções é o C18:1 LPC (lisofosfatidilcolina). Posteriormente, estudos do nosso grupo identificaram que o receptor TcPAQR4 do T. cruzi é o receptor de membrana responsável por reconhecer as duas moléculas e induzir as respostas fenotípicas mencionadas anteriormente. Dessa forma, a hipótese é que inibidores específicos para esse receptor possam atuar como possíveis alternativas para tratamento de T. cruzi . Em um estudo anterior, uma análise in silico selecionou 18 moléculas (nomeadas MCM 1 a MCM 18) com maior probabilidade de inibirem a ação do receptor. Esse estudo tem como intuito avaliar a capacidade dessas moléculas de interferirem nas duas funções descritas. Para avaliação da metaciclogênese, inicialmente epimastigotas de T. cruzi , cultivados em BHI (brain−heart infusion) com soro fetal bovino, foram lavados em meio TAU (treatomine artificial urine) e deixados por duas horas, depois foram cultivados em TAU3AAG (TAU suplementado com ácido aspártico, ácido glutâmico, L− prolina e glicose) na presença de 10 µM de cada molécula. Após 4 dias, verificou−se que as moléculas 5, 8, 16, 17 e 18 reduziram significativamente a taxa de diferenciação em relação ao controle; já após 6 dias, as moléculas que mais reduziram a diferenciação foram 5, 16, 17 e 18, sendo que a 18 resultou em 70% de epimastigotas, enquanto o controle apresentava menos de 10%. As outras três moléculas tiveram proporção de epimastigotas entre 60% e 70%. A molécula 13 provocou a morte celular antes de ser possível observar a diferenciação celular. Posteriormente, será avaliada a capacidade de cada molécula interferir na infecção de macrófagos RAW 264.7. Os resultados esperados são que as moléculas que interferirem mais pronunciadamente na metaciclogênese, também sejam eficientes em interferir na infecção desses macrófagos. O conjunto desses dados sugere que as moléculas MCM 5, 16, 17 e 18 conseguem interferir nas funções do receptor TcPAQR4 e provocar alterações fenotípicas, sendo assim promissoras, embora mais estudos sejam necessários para comprovar sua efetividade contra a infecção.

BIBLIOGRAFIA: Coelho, F.S., Oliveira, M.M., Vieira, D.P., Torres, P.H.M., Moreira, I.C.F., Martins−Duarte, E.S., et al. (2021). A novel receptor for platelet−activating factor and lysophosphatidylcholine in Trypanosoma cruzi. Molecular Microbiology, 116, 890–908. Monachesi, M.C.E. (2024). Prospecção in silico de candidatos a fármacos contra a proteína de Trypanosoma cruzi homóloga ao receptor de progestina e adiponectina 4 (TcPAQR4). Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas: Biofísica) – Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2339**

TITULO:Avaliação da aceitabilidade de uma nova tecnologia para aplicação da prova tuberculínica entre profissionais de saúde

AUTOR(ES) : **TÁLIS CARVALHO DOS SANTOS,ROBERTA MARQUES DE AGUIAR,DINAH CARVALHO CORDEIRO,DANIEL SOUZA SACRAMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ANETE TRAJMAN**

RESUMO: A incorporação de novas tecnologias em saúde pode contribuir para otimizar processos assistenciais e fortalecer estratégias diagnósticas, desde que sejam consideradas as percepções dos potenciais usuários. 1 No Sistema Único de Saúde, a prova tuberculínica é o principal teste utilizado para rastreamento da infecção por tuberculose, 1 porém desafios relacionados à técnica de aplicação, experiência do profissional e aspectos operacionais podem limitar sua implementação na prática. 2 Tecnologias intradérmicas sem agulha surgem como alternativas promissoras, 3 mas ainda são escassos estudos sobre sua aceitabilidade entre profissionais de saúde no contexto da prova tuberculínica. Este estudo tem como objetivo avaliar a aceitabilidade de um disposit ivo sem agulha para aplicação da prova tuberculínica entre profissionais de saúde . Trata−se de uma pesquisa quantitativa de opinião, na qual profissionais de saúde do Ambulatório de Tisiologia/Programa de Controle de Tuberculose Hospitalar do Instituto de Doenças do Tórax, no Rio de janeiro, e de unidades da Atenção Primária à Saúde de Manaus responderão perguntas fechadas após assistirem a um vídeo explicativo sobre o funcionamento do dispositivo sem agulha. Serão avaliados aspectos relacionados à compreensão da proposta, percepção de utilidade, viabilidade de incorporação na prática e intenção de uso. A coleta será realizada por meio de formulário estruturado anonimizado, garantindo a confidencialidade das informações . O primeiro autor irá participar do recrutamento dos participantes, organização da coleta e apoio à análise dos dados, sob supervisão da equipe de pesquisa. Espera−se que os resultados contribuam para compreender a aceitabilidade inicial do dispositivo e gerar evidências para subsidiar sua futura incorporação no SUS, com potencial para ampliar a adesão e facilitar a implementação da prova tuberculínica, fortalecendo processos de inovação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2019 [cited 2025 Mar 31]. Available from: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/manual−de−recomendacoes−e−controle−da−tuberculose−no−brasil−2a−ed.pdf/view 2. Cordeiro DC, Kuabara P, Amaral BC, Portugal LM, Sacramento DS, Oliveira LR, et al. Needs assessment and preparedness of the primary health care network for scaling−up preventive tuberculosis treatment in 5 Brazilian capitals. PLoS One. 2025;20(6):e0326428. doi:10.1371/journal.pone.0326428.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2342**

TITULO:ACOMPANHAMENTO DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL POR MEIO DE BUSCA ATIVA EM LACTENTES: ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

AUTOR(ES) : **ENZO BORGES DE ABRANTES,FERNANDA GONÇALVES CHAVES MAZZARELLA,GIOVANNA FORTES DE OLIVEIRA,IVYE DA COSTA MENDONCA,MARIA ISABEL DO AMARAL MELLO SILVA,RAFAELA AMORIM MONTE ALEGRE,SAMARA DE SOUZA PONTES DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DE MAGALHÃES BARBOSA,SUZANA DO COUTO MENDES,CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA**

RESUMO: A Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) constitui uma ação essencial dentro das políticas públicas de saúde no Brasil. Mesmo obrigatória, observa−se evasão familiar expressiva no comparecimento aos exames ou nos retornos agendados. Nesse cenário, torna−se imperativa a implementação de estratégias de busca ativa que incentivem o resgate desses lactentes, garantindo o cuidado integral na primeira infância. O objetivo geral deste estudo foi caracterizar o perfil epidemiológico e de risco auditivo de um grupo de 381 bebês nascidos entre janeiro e março de 2025, na Maternidade Escola da UFRJ, sendo os objetivos específicos, realizar busca ativa junto às famílias do grupo identificado como "sem risco" para documentar a realização prévia da TAN e promover o agendamento de avaliações audiológicas presenciais para acompanhamento do desenvolvimento de fala, linguagem e audição. Estudo observacional, descritivo e transversal, conduzido por graduandos em Fonoaudiologia. Amostra inicial composta por 210 recém−nascidos “sem risco” para deficiência auditiva, distribuídos conforme o mês de nascimento: janeiro (36), fevereiro (81) e março (93) de 2025. Os procedimentos de coleta de dados estruturam−se em três etapas, com a participação de todos os autores em cada uma, com atuação integrada ao longo do estudo: − triagem do risco e gerenciamento dos dados: análise e divisão da amostra para identificar os bebês considerados “sem risco”, com registro das informações em duas planilhas de controle, a primeira com os dados gerais dos lactentes e a segunda, para controle da agenda presencial; − busca ativa: contato com as mães por meio de canais de comunicação direta (ligações e mensagens de texto). As mensagens continham um texto de apresentação e convite para a pesquisa, seguido de um texto de confirmação de presença enviado na véspera do encontro; − avaliação presencial: realização de entrevista com a família para compreender as impressões auditivas que possuíam sobre a criança, nível de escolaridade dos pais e nível socioeconômico da família, com apresentação da Caderneta de Saúde da Criança para extração de dados clínicos essenciais e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, além de consulta de informações referentes ao dia de nascimento da criança, no prontuário da maternidade. Após, realizados os exames de Emissões Otoacústicas para avaliar a integridade coclear e timpanometria, para verificar as condições de orelha média. Crianças que apresentassem falhas ou resultados inconclusivos, receberiam o devido encaminhamento para avalição audiológica completa. O projeto se encontra com a coleta de dados em processo. Esperamos atingir um número considerável de crianças avaliadas, com vistas a justificar a importância da triagem auditiva neonatal, a fim de diminuir o número de evasão destes programas, promover diagnóstico precoce e intervenção imediata, nos casos necessários, segundo o acompanhamento do desenvolvimento de fala, linguagem e audição.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia para realização da Triagem Auditiva Neonatal (TAN) e seguimento assistencial. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. 64 p. VERNIER, Luíza Silva; CAZELLA, Sílvio César; LEVANDOWSKI, Daniela Centenaro. Triagem Auditiva Neonatal: protocolos, obstáculos e perspectivas de fonoaudiólogos no Brasil − 10 anos da Lei Federal Brasileira 12.303/2010. CoDAS, [s. l.], v. 34, n. 2, e20200331, 2022. DOI: 10.1590/2317−1782/20212020331. ALOTHMAN, N. et al. Loss to follow−up in a newborn hearing screening program in Saudi Arabia. International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology, [s. l.], v. 172, p. 111688, set. 2023. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ijporl.2023.111688.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2345**

TITULO:REDESCOBRINDO UM ENIGMA: PERFIL PROTEÔMICO E ATIVIDADE BIOLÓGICA DA VÍBORA−DE−FOSSETA, CERROPHIDION GODMANI

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA LOMBA PEREIRA,DANIEL FERNANDO REYES ENRIQUEZ,LOYANI BARRETO GONÇALVES,SAMUEL DE ARAUJO CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI**

RESUMO: O gênero Cerrophidion ocorre em regiões montanhosas da América Central, especialmente na Costa Rica, Panamá, Guatemala e partes do México. O perfil cromatográfico do veneno de Cerrophidon godmani foi inicialmente descrito quando a espécie era considerada um táxon distribuído nessas regiões. No entanto, análises filogenéticas moleculares e dados morfológicos indicam que este grupo compreende três espécies distintas. Com base nessas evidências, duas novas espécies, C. sasai e C. wilsoni , foram descritas, levando a uma revisão taxonômica de C. godmani . Deve−se acrescentar que a caracterização publicada do perfil cromatográfico de C. godmani era, na verdade, da espécie C. sasai , resultando na ausência dessa informação para C. godmani . Portanto, a caracterização proteômica do veneno de C. godmani é essencial para fornecer dados venômicos confiáveis, aprimorar a compreensão de suas propriedades toxicológicas e apoiar futuros estudos evolutivos e biomédicos envolvendo víboras da América Central. O envenenamento por C. godmani apresenta predominantemente efeitos locais e coagulotóxicos, conforme indicado por estudos, e está associado à abundância de metaloproteinases, fosfolipases Aâ□□ e serinoproteases, que causam efeitos hemorrágicos, necrosantes e inflamatórios. Dado o conhecimento limitado sobre sua composição, esta pesquisa investiga o proteoma do veneno de C. godmani . Um pool de 13 amostras coletadas em 2025 foi analisado por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência em coluna de fase reversa C18, seguida de espectrometria de massas com análise de massa intacta e de peptídeos após tripsinização. A análise cromatográfica revelou uma média de 34 picos, separados por eletroforese em gel de poliacrilamida com dodecil sulfato de sódio (SDS−PAGE) , totalizando 124 bandas que foram digeridas com tripsina e analisadas por espectrometria de massas. Observamos a distribuição de famílias de proteínas ao longo da cromatografia, principalmente desintegrinas, metaloproteinases, fosfolipase A2, proteínas secretoras ricas em cisteína e serinoproteases. Realizamos ensaios de atividade biológica do veneno de Cerrophidion godmani, comparando−o com o de Bothrops asper . O ensaio de atividade da fosfolipase A2 foi realizado pelo método de hemólise indireta, no qual observamos menor atividade hemolítica para C. godmani . O ensaio de atividade proteolítica demonstrou que a atividade de C. godmani foi mais proeminente do que a de B. asper . Realizamos ensaio de recalcificação do plasma rico em plaquetas, avaliando o tempo de coagulação. Observamos uma redução progressiva no tempo de coagulação, indicando atividade pró−coagulante relevante. Este estudo fornece novos insights biológicos e proteômicos sobre o veneno de C. godmani . Essas descobertas contribuem para uma caracterização mais precisa do veneno de C. godmani , fornecem dados para futuros estudos evolutivos e ampliam o conhecimento sobre a diversidade funcional das toxinas na família Viperidae.

BIBLIOGRAFIA: ROSALES−GARCÍA, Ramses Alejandro et al. Sequence Divergence in Venom Genes Within and Between Montane Pitviper (Viperidae: Crotalinae: Cerrophidion) Species is Driven by Mutation−Drift Equilibrium. Journal of Molecular Evolution, [S. l.], v. 91, p. 514–535, 3 jun. 2023. DOI: https://doi.org/10.1007/s00239−023−10115−2. LIZANO, Sergio et al. Two phospholipase A2 inhibitors from the plasma of Cerrophidion (Bothrops) godmani which selectively inhibit two different group−II phospholipase A2 myotoxins from its own venom: isolation, molecular cloning and biological properties. Biochemical Journal, [S. l.], v. 346, n. 3, p. 631–639, 7 mar. 2000. DOI: https://doi.org/10.1042/bj3460631.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2354**

TITULO:A COBERTURA MIDIÁTICA DO CIGARRO ELETRÔNICO NO BRASIL: ANÁLISE DO CONTEÚDO DE REPORTAGENS ENTRE 2023 E 2025

AUTOR(ES) : **LARISSA DOS LOUROS PEREIRA,GABRIELA GUELBER MAGRANI,DANIELA BRAGA SANTORO SANTIAGO,CECILIA FERREIRA ANDRADE,ILZA CARLA DOS SANTOS COSTA,ELIZA DE OLIVEIRA PINTO PAULINO,GUILHERME MONTEIRO CAVALCANTE DE OLIVEIRA,CLAUDIA CARDOSO SILVA,EDUARDO HENRIQUE CASSINS AGUIAR,MARIANA MARIAH IDALGO DA COSTA,ARTHUR TERRA SA DE CAMARGO,MARIA GABRIELA DUARTE CRESPO,RAFAEL QUINTELLA BAPTISTA,TALES APRíGIO CAMARGOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

RESUMO: Introdução: O tabagismo é um importante fator de risco para diversas patologias, incluindo doenças cardiovasculares, respiratórias e neoplásicas. Diante da recente expansão do cigarro eletrônico, torna−se fundamental a disseminação de informações baseadas em evidências sobre potenciais riscos associados ao uso desses dispositivos. Portanto, faz−se necessário avaliar o conteúdo divulgado pela mídia, a fim de analisar sua veracidade e identificar possíveis vieses na comunicação destinada à população. Objetivos e métodos: O objetivo deste trabalho é avaliar o conteúdo divulgado pela mídia, por meio análise de reportagens publicadas entre 2023 e 2025 sobre cigarros eletrônicos, investigando a atuação da mídia na disseminação de informações potencialmente relacionadas ao estímulo ao uso de dispositivos eletrônicos para fumar. Resultados: A análise de 37 reportagens publicadas entre 2023 e 2025 revelou lacunas relevantes na cobertura midiática sobre o cigarro eletrônico. Em 21% dos materiais, o dispositivo foi apresentado como alternativa menos prejudicial ao cigarro convencional, contrariando evidências científicas atuais, e 27% não mencionaram a ilegalidade de sua comercialização no Brasil. Embora 97% das reportagens caracterizem o uso contínuo como danoso à saúde, grande parte limitou−se ao papel do vape como porta de entrada ao tabagismo, sem aprofundar os danos diretos ao usuário. Nesse sentido, 78,4% abordaram o risco de dependência química e 92% mencionaram prejuízos cardiovasculares e respiratórios. Contudo, apenas 27% contaram com fonte médica cardiologista e 27% com pneumologista, indicando predominância de fontes não especializadas na disseminação informativa sobre o assunto. Além disso, parte significativa dessas matérias tende a apresentar os cigarros eletrônicos como uma alternativa potencialmente menos nociva ao cigarro convencional, enfatizando a lógica de “redução de danos”, embora essa narrativa esteja em contrariedade às evidências científicas. Assim, apesar dos conhecidos riscos associados aos cigarros eletrônicos, percebe−se que as redes midiáticas deixam em segundo plano seu papel de imparcialidade na divulgação de informações e passam a ter uma influência favorável ao consumo destes dispositivos, uma vez que não há uma abordagem ampla e completa de seus prejuízos, tornando a população brasileira mais suscetível à adesão ao uso do cigarro eletrônico. Considerações finais: Apesar do aumento da cobertura midiática sobre o cigarro eletrônico nos últimos anos, a comunicação dos seus prejuízos ainda é parcialmente ineficaz, principalmente acerca da conscientização sobre a ampla gama de riscos, da informação em saúde embasada por conhecimento técnico e do esclarecimento dos aspectos legais envolvidos. Portanto, faz−se necessária a adaptação dos conteúdos a serem futuramente distribuídos de modo a prezar pelo melhor esclarecimento sobre as mazelas advindas do uso do cigarro eletrônico.

BIBLIOGRAFIA: GLANTZ, Stanton A.; BAREHAM, David W. E−cigarettes: use, effects on smoking, risks, and policy implications. Annual Review of Public Health, v. 39, p. 215–235, 2018. BENOWITZ, Neal L.; FRAIMAN, Nirit B. Cardiovascular effects of electronic cigarettes. Nature Reviews Cardiology, v. 14, n. 8, p. 447–456, 2017. BHATTA, Dharma N.; GLANTZ, Stanton A. Association of e−cigarette use with respiratory disease among adults: a longitudinal analysis. American Journal of Preventive Medicine, v. 58, n. 2, p. 182–190, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2359**

TITULO:ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, DEMOGRÁFICOS E DESFECHOS DAS GESTAÇÕES DE MULHERES SUBMETIDAS À CIRURGIA BARIÁTRICA

AUTOR(ES) : **MARIANA SALLES GUSMAO**

ORIENTADOR(ES): **LENITA ZAJDENVERG**

RESUMO: A saúde pública brasileira enfrenta como desafio importante a elevação dos índices de obesidade. Dados do Vigitel de 2024 mostram que a prevalência da população com obesidade variou de 11,8% em 2006 para 25,7% em 2024, com crescimento mais acentuado entre as mulheres. Esse cenário resultou em maior demanda por cirurgia bariátrica (CB), procedimento indicado para tratar obesidade grau III (IMC ≥ 40kg/m2) e para outros graus associados a comorbidades, segundo recomendações do Conselho Federal de Medicina. O Brasil está entre os países que mais realizam o procedimento (fonte:https://datasus.saude.gov.br/). Além de promover o emagrecimento, a CB gera benefícios como: aumento de 72,7% a 100% da taxa de concepção em 5 anos nas mulheres com infertilidade ou não (1); reduz o risco de diabetes mellitus gestacional (DMG), com uma incidência de 23.5% em comparação a 35,0% no grupo controle (aRR 0,73; IC 95% 0,66–0,80) (2); e reduz distúrbios hipertensivos como pré−eclâmpsia (7,5% vs 10,2%, RRa 0.72, IC 95% 0.60−0.86) (2). Apesar dos benefícios, há desafios associados a esta população: o risco de bebês PIG, hipoglicemia neonatal, bem como limitações ao rastreio de DMG nestas gestantes, pois elas não toleram o teste de tolerância à glicose oral TTGO (3). No ambulatório de nutrologia de gestantes pós−CB da Maternidade Escola (ME) da UFRJ, esse grupo é acompanhado para suprir suas demandas específicas, objetivando melhores desfechos. Esse projeto busca levantar dados epidemiológicos e sociodemográficos, além de desfechos gestacionais e neonatais da população atendida no serviço. Será feito estudo longitudinal prospectivo, com grupo controle de gestantes não submetidas à CB, com IMCs pareados aos das gestantes com histórico de CB. A coleta dos dados será feita pela aluna do projeto de iniciação científica, por acompanhamento de consultas e por leitura dos prontuários, mediante termo de consentimento. Serão avaliadas informações como: intervalo entre a CB e a gestação, tipo de CB e o monitoramento glicêmico. Ademais, será feita a análise de desfechos como: ganho de peso gestacional, Síndrome de Dumping e complicações perinatais. Os resultados esperados são a caracterização clínica e obstétrica desta população, bem como a relação entre os desfechos maternos e neonatais com a CB, explorando correlações entre os desfechos e associação com a técnica cirúrgica empregada, comparando−os aos dados disponíveis na literatura. Espera−se observar maior incidência de recém−nascidos com baixo peso ao nascer e de hipoglicemia neonatal, em comparação com gestações de mulheres com obesidade não submetidas à CB. Os achados contribuirão para ampliar o conhecimento sobre os determinantes desses desfechos, subsidiando o aprimoramento das estratégias de acompanhamento pré−natal e do manejo materno−fetal, com potencial impacto na elaboração de recomendações clínicas mais específicas para essa população. Este projeto aguarda a aprovação do Comitê de Ética da ME para início da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: SHEHATA, Mohamed et al. Female Fertility Outcome Following Bariatric Surgery: Five−Year Follow Up. Obesity Surgery, v. 35, n. 9, p. 3655–3666, 2025. DOI: https://doi.org/10.1007/s11695−025−08047−5. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s11695−025−08047−5. BOLLER, Marie J. et al. Perinatal outcomes after bariatric surgery compared with a matched control group. Obstetrics & Gynecology, v. 141, n. 3, p. 583−591, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1097/AOG.0000000000005088. KESHTKARAN, P. et al. The outcomes of pregnancy after metabolic and bariatric surgery: a literature review. Arch. Gynecol. Obstet., v. 313, n. 2, 2026. DOI: 10.1007/s00404−025−08290−2.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2360**

TITULO:O papel do açúcar na saúde humana: uma revisão narrativa de literatura

AUTOR(ES) : **MICHELE VIEIRA COTIA,BEATRIZ DA SILVA VASCONCELOS,CARLA ARIANE DOS SANTOS LEITE,JHADE VIEIRA DOS ANJOS MAGALHÃES,LETíCIA MARIA ARAúJO SANTOS RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: Os carboidratos são uma das principais fontes de energia utilizadas pelo organismo humano. Dentre eles, destacam−se os açúcares, especialmente a sacarose, amplamente consumida pela população, em razão de sua presença em diversos produtos industrializados, tornando−os mais palatáveis. Contudo, existe uma associação entre seu consumo excessivo e diversos impactos negativos na saúde, devido a sua influência em processos fisiológicos, hábitos alimentares e condições clínicas, que vão desde distúrbios metabólicos até doenças bucais. Desse modo, este estudo tem como objetivo discutir, através de uma revisão narrativa da literatura, o papel dos açúcares na vida humana. Para isso, foi realizada uma busca na PubMed utilizando os descritores: “ Sucrose ”, “ Humans ”, “ Dental Caries ”, “Diet” e “ Obesity ”, associados aos operadores booleanos OR e AND. Foram incluídos artigos dos últimos 20 anos, em língua inglesa, disponíveis em suas versões completas e gratuitas, revisões sistemáticas e meta−análises. Foram critérios de exclusão cartas ao editor e duplicatas, resultando em 22 artigos. Após a análise dos títulos e resumos, apenas 16 artigos possuíam relação com a temática proposta. Todos os autores participaram ativamente de todas as etapas de confecção do trabalho em questão. Os resultados demonstraram que o consumo excessivo e frequente da sacarose está relacionado ao aumento do índice de massa corporal (IMC), maior risco de desenvolvimento de Diabetes Mellitus tipo 2 e demência. Além disso, está diretamente relacionado à doença cárie, a mais prevalente entre as doenças bucais. O açúcar é um substrato para a produção de ácidos pelas bactérias cariogênicas, mesmo em indivíduos expostos ao flúor. No entanto, a redução de sua ingestão mostrou−se relacionada à diminuição dos sintomas da Síndrome do Intestino Irritável, dos níveis de triglicerídeos em exames laboratoriais e uma menor ocorrência de eventos cardiovasculares, como Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Encefálico. Ademais, observou−se que medidas de saúde pública, como a tributação de produtos com elevado teor de açúcar, contribuem para a redução do consumo desses alimentos coletivamente, ao passo que a ingestão moderada de sacarose não promove alterações metabólicas significativas. Pode−se concluir que compreender o papel dos açúcares na vida humana é essencial para orientar estratégias de promoção da saúde e prevenção simultânea de doenças sistêmicas e bucais.

BIBLIOGRAFIA: MALIK, V. S.; SCHULZE, M. B.; HU, F. B. Intake of sugar−sweetened beverages and weight gain: a systematic review. American Journal of Clinical Nutrition, v. 84, n. 2, p. 274−288, 2006. DOI: 10.1093/ajcn/84.1.274. IMAMURA, F.; O'CONNOR, L.; YE, Z.; MURSU, J.; HAYASHINO, Y.; BHUPATHIRAJU, S. N.; FOROUHI, N. G. Consumption of sugar sweetened beverages, artificially sweetened beverages, and fruit juice and incidence of type 2 diabetes: systematic review, meta−analysis, and estimation of population attributable fraction. BMJ, v. 351, p. h3576, 2015. DOI: 10.1136/bmj.h3576.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2361**

TITULO:Associação entre desertos alimentares e desigualdade de renda no município do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **BRUNA CAVALCANTE GIRARDI,KAROLINE VITORIA MARTINS DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CÉSAR CASTRO,ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,YOKO AMETISTA CARVALHO SUETE MATOS,JOÃO HENRIQUE RABELO CÂMARA**

RESUMO: Desertos alimentares são territórios em situação de vulnerabilidade social com baixa ou inexistente disponibilidade de alimentos in natura e minimamente processados . Objetivo: identificar os bairros que são desertos alimentares no município do Rio de Janeiro e analisar sua associação com a renda média per capita . Para caracterização do ambiente alimentar foi utilizada a base de dados do Sistema de Informação da Vigilância Sanitária municipal, referente ao ano de 2024, que abarca todos os estabelecimentos que comercializam alimentos e ou refeições com alvará de funcionamento. Os estabelecimentos foram categorizados em três grupos, segundo o perfil predominante dos alimentos ofertados, seguindo a metodologia do sistema Locais−NOVA (Silva et al ., 2025): In natura/minimamente processados (ex.: hortifrutigranjeiros, açougues); Mistos (ex.: restaurantes, supermercados); Ultraprocessados (ex.: fast−foods, bares). Para cada bairro, foram calculados os seguintes indicadores: frequência absoluta e relativa dos estabelecimentos de acordo com o grupo; densidade de estabelecimentos de acordo com o grupo (Número de estabelecimentos de cada grupo/ População total do bairroâ□□) × 1.000. Foram calculados os percentis da densidade de estabelecimentos in natura em cada bairro, sendo identificados como desertos alimentares bairros com percentil abaixo de 25 (até 0,22) (MDS/BRASIL, 2024). Para avaliação das desigualdades socioeconômicas foi utilizado o indicador renda média per capita dos bairros (Censo 2022), trabalhado em quartis. Para análise de associação foram utilizados a correlação de Spearman bem como técnicas de análise espacial, como o Índice de Moran. Do total de 162 bairros do município do Rio de Janeiro, 25% (n=41) foram caracterizados como desertos alimentares. Ao associar com os dados de renda per capita de cada bairro, a análise da distribuição dos desertos alimentares revela forte concentração nos menores quartis de renda. Aproximadamente 63,4% desses bairros situam−se no primeiro quartil de renda, enquanto 22,0% encontram−se no segundo quartil. Logo, em conjunto, 85% dos desertos alimentares estão localizados abaixo da mediana da distribuição de renda. Os bairros com os menores quartis de renda per capita foram os de maior concentração de desertos alimentares, reforçando um cenário de maior vulnerabilidade social. Portanto, se faz necessário a implementação de políticas públicas intersetoriais voltadas à ampliação da oferta e da disponibilidade de alimentos saudáveis nesses territórios, incluindo estratégias de abastecimento alimentar, como o fortalecimento do comércio local de alimentos frescos e a regulação do ambiente alimentar urbano.

BIBLIOGRAFIA: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Comissão Nacional de Classificação (CONCLA). Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. SILVA, Marcos Anderson Lucas da et al. Food purchasing places classification system based on the Dietary Guidelines for the Brazilian Population: Locais−Nova. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 34, e20240361, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/S2237−96222025v34.20240361.en BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Mapeamento dos desertos e pântanos alimentares: principais achados. Brasília, DF: MDS; USP/ESALQ; FEALQ, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2363**

TITULO:Relato de Experiencia com futuras mamães emum workshop desenvolvido em um Centro Municipal de Saúde

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ BESSA COSTA,ALLANA CARVALHO DE OLIVEIRA LEAL,AMANDA RICELLY DE SOUZA,SARA SCORALICK,ANA CLARA CORDEIRO DE MOURA,RAIRA TIMOTEO GONCALVES,SOPHIA ROCHA DOS SANTOS PAULO,ALEXANDRA VITORIA DE OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA,STEFANE DOS SANTOS PIMENTEL**

RESUMO: Objetivo: Descrever relato de experiência de um workshop desenvolvido por estudantes de graduação em enfermagem para um grupo de mães atendidas no Centro Municipal de Saúde (CMS) localizado na zona norte do Rio de Janeiro. Metodologia: A ação intitulada como “Workshop Futuras Mamães: O Aleitamento Materno e os cuidados com o recém nascido”, foi desenvolvida por estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem da UFRJ, na disciplina do terceiro período denominada “Prática de Cuidados de Enfermagem V”. Esta ação foi desenvolvida sob a supervisão e orientação dos docentes em parceria com os Agentes Comunitários do CMS, sob a anuência da enfermeira coordenadora. Após aprovação da enfermeira, os estudantes elaboraram folder para divulgação no instagram da unidade e nos consultórios de atendimento. Os estudantes decoraram a sala, organizaram kits junto ao CMS para as gestantes e prepararam um espaço para pintura gestacional e lanche. Atuação: No dia da ação, as alunas organizaram o espaço e recepcionaram as gestantes, um dos alunos dava as boas vindas e as levava para a sala, onde realizavam o registro de presença e se sentavam em cadeiras organizadas em círculo. O grupo de estudantes foi dividido em dois para abordar cada um dos temas: aleitamento materno e cuidados com o recém nascido. Para a exposição dialogada foram utilizados mamas em crochê para demonstrar os tipos de mamilos, tamanhos do conteúdo gástrico de acordo com a idade do bebê, banheira, boneco, além de banner informativo sobre aleitamento materno, pega correta, livre demanda, hora ouro, higiene e banho do bebê, cuidados com o coto umbilical e fortalecimento do vínculo mãe−bebê. Ao final foi utilizada uma dinâmica de mitos ou verdades, com frases simples, de senso comum para fixar o conteúdo e avaliar a atividade. Participaram da atividade em torno de 6 gestantes e 5 acompanhantes, companheiros e familiares. A ação teve duração aproximada de uma hora e meia, incluindo uma atividade de pintura de barriga e registro fotográfico. Resultado: A escolha dos materiais e a metodologia ativa, utilizada pelos estudantes, estimulou o interesse e a participação efetiva de todos, com relatos de experiências e elaboração de perguntas. Além disso, a ação contribuiu para fortalecer a conscientização sobre práticas da promoção em saúde materno− infantil e o fortalecimento do apoio e participação de toda a família. Destaca−se que a pintura da barriga foi uma atividade que emocionou as gestantes e seus acompanhantes e o registro fotográfico que eternizou este momento. Considerações finais: A atividade realizada abordou temas centrais acerca da amamentação e dos cuidados essenciais com os Recém−Nascidos, sendo ferramenta de grande valor para a educação em saúde na comunidade e para a construção da autonomia do cuidado de gestantes, de puérperas e do recém nato, além do incentivo ao fortalecimento do vínculo mãe−bebê e a participação da família

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Aleitamento materno. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: Aleitamento materno – Ministério da Saúde. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Cuidados com a pele e anexos do recém−nascido: da higienização e hidratação ao tratamento. Rio de Janeiro: SBP, 2024. (Guia Prático de Atualização, n. 140). Disponível em: SBP – Guia Prático de Atualização nº 140 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Recomendações da OMS sobre cuidados maternos e neonatais para uma experiência pós−natal positiva: sumário executivo. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2022. Disponível em: https://iris.who.int

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2365**

TITULO:Análise da presença de equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional em desertos alimentares no município do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **BRUNA CAVALCANTE GIRARDI,KAROLINE VITORIA MARTINS DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CÉSAR CASTRO,ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,YOKO AMETISTA CARVALHO SUETE MATOS,JOÃO HENRIQUE RABELO CÂMARA**

RESUMO: Desertos alimentares são territórios em situação de vulnerabilidade social com baixa disponibilidade de alimentos in natura. A classificação de desertos alimentares tem sido utilizada para mapear áreas de vulnerabilidade alimentar e auxiliar gestores públicos na alocação de equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional (EPSAN) nesses territórios, como resposta à melhoria no acesso aos alimentos. O o bjetivo deste trabalho foi mapear os bairros caracterizados como desertos alimentares no município do Rio de Janeiro e identificar a presença de equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional nesses territórios. Para caracterização do ambiente alimentar foi utilizada a base de dados do Sistema de Informação da Vigilância Sanitária municipal, referente ao ano de 2024, que abarca todos os estabelecimentos que comercializam alimentos e ou refeições com alvará de funcionamento. Os estabelecimentos foram categorizados em três grupos, segundo o perfil predominante dos alimentos ofertados, seguindo a metodologia do sistema Locais−NOVA (Silva et al ., 2025): In natura/minimamente processados, Mistos, Ultraprocessados. Para classificação de desertos alimentares foi calculado a densidade de estabelecimentos que comercializam alimentos in natura ((Número de estabelecimentos de cada grupo/ População total do bairroâ□□) × 1.000) e seu percentil, sendo identificados como desertos alimentares bairros com percentil abaixo de 25 (até 0,22) (MDS/BRASIL, 2024). Foi realizado o levantamento dos seguintes EPSAN a partir de duas fontes de dados (Site da prefeitura municipal e plataforma Alimenta Cidades/MDS); restaurantes populares, cozinhas comunitárias, banco de alimentos, feiras livres e hortas comunitárias. Foi calculado o percentual de bairros em situação de deserto alimentar que dispunha de equipamentos públicos de segurança alimentar, considerando os diferentes tipos. Do total de 162 bairros do município do Rio de Janeiro, 25% (n=41) foram caracterizados como desertos alimentares. Nenhum restaurante popular ou banco de alimentos foi identificado em bairros classificados como desertos alimentares. Em contrapartida, 39% (n=16) das cozinhas comunitárias e 4,92% (n=12) das feiras cariocas estavam localizadas em bairros considerados desertos alimentares. Em relação às hortas cariocas, apenas 5,33% (n= 13) bairros classificados como desertos alimentares possuem esse equipamento, sendo alguns deles constituídos por mais de uma unidade desse equipamento. Através deste mapeamento, observa−se que os EPSAN não estão suficientemente distribuídos nos territórios mais vulneráveis. Esses resultados indicam possíveis limitações na cobertura territorial e na capacidade de alcance das políticas públicas de abastecimento e promoção da alimentação adequada e saudável, especialmente para populações mais expostas às barreiras de acesso físico e econômico a alimentos saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Mapeamento dos desertos e pântanos alimentares: principais achados. Brasília, DF: MDS; USP/ESALQ; FEALQ, 2024. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Comissão Nacional de Classificação (CONCLA). Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. SILVA, Marcos Anderson Lucas da et al. Food purchasing places classification system based on the Dietary Guidelines for the Brazilian Population: Locais−Nova. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 34, e20240361, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/S2237−96222025v34.20240361.en

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2376**

TITULO:Valor prognóstico das alterações nos parâmetros de Elastografia Transitória Controlada por Vibração para desfechos cardiovasculares e de mortalidade em indivíduos com diabetes tipo 2 e doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica: A coorte de diabetes tipo 2 do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **TALES ROGERIO DE ANDRADE PAIVA,ALAN CUNHA DE SOUZA,GUILHERME PEREIRA CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,NATHALIE CARVALHO LEITE,GIL FERNANDO SALLES**

RESUMO: Objetivos: A importância prognóstica das alterações nos parâmetros da Elastografia Transitória Controlada por Vibração (ETCV), medição da Rigidez Hepática (RH) e do Parâmetro de Atenuação Controlada (PAC) em indivíduos com diabetes tipo 2 (DM2) e doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (DHEM) é desconhecida. Métodos: Em uma coorte prospectiva, 288 pacientes foram submetidos a 2 exames de Elastografia Transitória Controlada por Vibração (ETCV) com intervalo mínimo de 2 anos, e as mudanças percentuais relativas na EH e no PAC foram calculadas. Os desfechos avaliados foram a ocorrência de eventos cardiovasculares (ECV) e mortalidade por todas as causas. Análises multivariáveis â□□â□□de Cox, ajustadas para fatores hepáticos e cardiometabólicos, avaliaram as associações entre as alterações nos parâmetros da ETCV, tanto como variáveis â□□â□□contínuas quanto dicotômicas (aumento da RH >15% e redução do PAC >10%), e os desfechos. Resultados: Durante um acompanhamento mediano de 6 anos, ocorreram 28 eventos cardiovasculares (ECV) e 37 óbitos por todas as causas. Para ECV, tanto o aumento da RH (RR: 1,7 [1,3–2,3]) quanto a redução do PAC (RR: 1,5 [1,0–2,3], diminuição de 1 DP) foram preditores significativos. Para mortalidade por todas as causas, o PAC basal foi um preditor protetor. Quando classificados em subgrupos com base nas alterações de RH e PAC, o subgrupo com aumento de RH e redução de PAC apresentou os maiores riscos de eventos cardiovasculares (RR: 5,3 [1,4–19,6]) e mortalidade por todas as causas (RR: 3,4 [1,2– 9,6]). Conclusões: As mudanças nos parâmetros da ETCV, o aumento da RH e a redução do PAC fornecem informações prognósticas para desfechos cardiovasculares e de mortalidade em indivíduos com DM2 e disfunção metabólica.

BIBLIOGRAFIA: 1. Cardoso CRL, Villela−Nogueira CA, Leite NC, Salles GF. Prognostic impact of liver fibrosis and steatosis by transient elastography for cardiovascular and mortality outcomes in individuals with nonalcoholic fatty liver disease and type 2 diabetes: the Rio de Janeiro cohort study. Cardiovasc Diabetol. 2021;20(1):193. doi:10.1186/s12933−021−01388−2 2. Leite NC, Villela−Nogueira CA, Pannain VL, et al. Histopathological stages of nonalcoholic fatty liver disease in type 2 diabetes: prevalences and correlated factors. Liver Int. 2011;31(5):700−706. doi:10.1111/j.1478−3231.2011.02482.x

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2380**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE ESFERÓIDES HETEROGÊNEOS DE BMSCS DIFERENCIADAS PARA AS VIAS CONDROGÊNICA E OSTEOGÊNICA COM MACRÓFAGOS PARA APLICAÇÃO EM BIOENGENHARIA ÓSSEA.

AUTOR(ES) : **QUEREN QUEZIA LOPES OROZIMBO,PALLOMA PORTO ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: A regeneração óssea representa um dos principais desafios da medicina regenerativa, especialmente em casos de lesões extensas ou doenças como osteoartrite e osteoporose. Lesões ósseas extensas podem comprometer a capacidade natural de regeneração do tecido, tornando necessário o desenvolvimento de biomateriais terapêuticos capazes de potencializar esse processo. No contexto do projeto "Desenvolvimento de Construtos Terapêuticos Biomiméticos Implantáveis para Regeneração Óssea por Impressão 3D", este subprojeto concentra−se na confecção e caracterização de esferóides compostos por células−tronco mesenquimais derivadas da medula óssea humana (hBMSC). As células foram obtidas a partir de amostras biológicas de pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), conforme aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ (CAAE: 84362024.0.0000.5257). O estudo visa desenvolver estratégias para regeneração óssea por impressão 3D, incluindo esferóides voltados para ossos chatos e osso alveolar (ossificação intramembranosa) e outro para ossos longos (ossificação endocondral). O principal desafio é conseguir formar um esferóide heterogêneo, constituído por BMSCs e macrófagos. Os macrófagos são essenciais na modulação da resposta inflamatória, além de secretar citocinas e fatores de crescimento que promovem a sobrevivência, proliferação e diferenciação das células−tronco hematopoéticas. Para a confecção dos esferóides, foram utilizadas placas de 96 poços com fundo “U”, que permitem a formação de um único esferóide por poço. Para a formação do esferoide heterogêneo, hBMSCs e macrófagos foram plaqueados na proporção de 4:1, e mantidos por 5 dias, em meio α−MEM suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB) e 50 ng/mL de M−CSF. Os esferóides destinados à regeneração de ossos chatos serão diferenciados para via osteogênica, através de incubação com meio DMEM suplementado com 10% de SFB, 10 mM de β−glicerofosfato, 10−8 M dexametasona, 50 µM ácido ascórbico por 11 dias. Já os esferóides destinados à regeneração de ossos longos foram diferenciados para a via condrogênica, através de incubação em meio StemPro™ Chondrogenesis Differentiation Kit (A1007101), por 22 dias. Em seguida, os esferóides diferenciados serão fixados e ensaios de imunofluorescência serão feitos. Resultados preliminares indicam uma efetiva diferenciação dos esferóides de BMSC para as vias condrogênica e osteogênica, evidenciada pelo aumento na expressão de marcadores como Osterix, Osteocalcina e Condroitina, em comparação ao controle. As análises relacionadas à presença de macrófagos nos esferóides estão em andamento. Este projeto representa um passo significativo em direção à inovação nas estratégias de regeneração óssea. Ao combinar células, biomateriais e fatores de crescimento, espera−se que esses construtos biomiméticos ofereçam soluções eficazes para a regeneração óssea, contribuindo assim para o avanço da medicina regenerativa.

BIBLIOGRAFIA: HEO, Dong Nyoung et al. Aspiration−assisted bioprinting of co−cultured osteogenic spheroids for bone tissue engineering. Biofabrication, v. 13, n. 1, p. 015013, 2020. LU, Jiajia et al. Enhancing Fracture Healing with 3D Bioprinted Hif1a-Overexpressing BMSCs Hydrogel: A Novel Approach to Accelerated Bone Repair. Advanced Healthcare Materials, v. 14, n. 3, p. 2402415, 2025. PATNAIK, Rajashree et al. Efficient Generation of Chondrocytes From Bone Marrow–Derived Mesenchymal Stem Cells in a 3D Culture System: Protocol for a Practical Model for Assessing Anti−Inflammatory Therapies. JMIR Research Protocols, v. 12, n. 1, p. e42964, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2381**

TITULO:Alterações metabólicas induzidas por ferro em Trypanosoma cruzi

AUTOR(ES) : **ISABELLA DE OLIVEIRA MATHEUS,DAVI BARRETO CAMPOS,JULIANA BARBOSA DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA FERNANDA DICK**

RESUMO: A Doença de Chagas é causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi e permanece como uma preocupação para as organizações de saúde em razão do crescimento dos casos registrados em países fora das áreas endêmicas. Uma característica importante do T. cruzi é sua capacidade de ajustar o metabolismo energético conforme a disponibilidade nutricional durante as diferentes fases do seu ciclo de vida. Essa adaptação ocorre, principalmente, pela regulação de organelas específicas associadas ao metabolismo energético, como os glicossomos. Um mecanismo particular e de interesse do grupo é o que envolve os processos de transporte iônico, especificamente o transporte de ferro (Fe). Esse íon é essencial para todos os organismos vivos por ser um cofator de diversas enzimas envolvidas nas vias metabólicas. Assim, o principal objetivo do trabalho é observar as alterações no dinamismo lipídico como uma fonte nutricional do Trypanosoma cruzi frente a diferentes disponibilidade de ferro exógeno . Para atingir tal objetivo, nós avaliamos a proliferação celular, a viabilidade e a concentração de ferro intracelular em epimastigotas de T. cruzi cultivados em meio controle (BHI), depleção (IDM) e sobrecarga de ferro (IDM+Fe). Além disso, avaliamos a mobilização lipídica do protozoário a partir da marcação de organelas envolvidas no metabolismo lipídico. Ainda, foi investigado o estado de peroxidação lipídica em células mantidas em diferentes condições de ferro exógeno a fim de determinar o impacto do íon na sobrevivência do parasito. Foi visto uma menor proliferação das células cultivadas em meio IDM, havendo a restauração da proliferação quando há sobrecarga de Fe. Em relação à concentração intracelular de Fe, houve uma redução nas células cultivadas em meio IDM, havendo a restauração da concentração em células cultivadas em meio IDM+Fe. Foi observado também que as células crescidas nos meios IDM e IDM+Fe sofreram uma modulação na peroxidação lipídica, indicando que a via de morte celular dependente de Fe (ferroptose) pode estar sendo influenciada. Esses dados sugerem que o T. cruzi possui mecanismos e vias metabólicas alternativas frente às variações nas concentrações de Fe exógeno, e alterações no metabolismo e na mobilização de lipídios, que podem contribuir para a manutenção da viabilidade celular do parasito.

BIBLIOGRAFIA: 1. DICK, C. F. et al. An Iron Transporter Is Involved in Iron Homeostasis, Energy Metabolism, Oxidative Stress, and Metacyclogenesis in Trypanosoma cruzi. Frontiers in Cellular and Infection Microbiology, v. 11, 10 jan. 2022. 2. DICK, C. F. et al. Iron Uptake Controls Trypanosoma cruzi Metabolic Shift and Cell Proliferation. Antioxidants, v. 12, n. 5, p. 984–984, 22 abr. 2023. 3. ALENCAR, M. B. et al. Energy metabolism in Trypanosoma cruzi: the validated and putative bioenergetic and carbon sources. mBio, v. 16, n. 6, 20 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2384**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ROTULAGEM DE BEBIDAS A BASE DE VEGETAIS UTILIZADAS COMO ANÁLOGAS ÀS DE ORIGEM ANIMAL COMERCIALIZADAS EM MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **REBECA DA SILVA AGUILAR,RAQUEL SILVA DE SOUZA MARINS**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO**

RESUMO: Bebidas vegetais são produtos à base de plantas comercializadas como alternativa à bebidas lácteas. A demanda se dá devido a restrições alimentares, fatores éticos, ambientais e pela busca por hábitos saudáveis. Estes produtos ainda não possuem legislação definida, o que pode causar inadequações/divergências de informes ao consumidor. Objetivou−se avaliar rótulos de bebidas à base de vegetais industrializadas análogas às de origem animal. As bebidas plant−based (n=44) de 9 marcas foram fotografadas em supermercados do Rio de Janeiro. Os rótulos foram catalogados e analisados quanto a lista de ingredientes, rótulo nutricional frontal, indicação de nova formulação, alegações nutricionais e alertas. Os discentes atuaram em todas as etapas do estudo. Foram encontradas bebidas compostas por 15 bases vegetais: Aveia, soja, castanhas (caju e/ou pará), amêndoas, coco, proteínas vegetais (ervilha e/ou arroz) e em blends . Todas possuíam designação “Alimento com vegetal base/proteínas vegetais”. Na Tabela de Informação Nutricional, destacaram−se pelo teor de carboidratos totais. Quatro bebidas apresentaram VDR para proteína entre 13 a 16%, mas somente duas mencionaram ser fonte. Os ingredientes mais frequentes nos produtos estudados foram a água (84,1%), vitamina B12 (50,0%), cálcio (50,0%), vitamina D (45,5%), açúcar de cana adicionados 43,2%, estabilizantes e espessantes, destacando a fibra solúvel goma guar (43,2%) e zinco (38,6%). 54,6% das bebidas não utilizam açúcares da cana. Algumas marcas, adicionam proteínas isoladas de leguminosas (soja e ervilha), e cerca de 40,9% utilizaram aromatizante natural. Na lista de ingredientes, o primeiro item mais citado foi água (82,8%), em segundo os ingredientes base da bebida, em terceiro óleos, oleaginosas, fibras, minerais e vitaminas. Nenhuma bebida apresentou rotulagem nutricional frontal. Entretanto, três bebidas possuíam entre 7,0 e 7,2 g/100ml de açúcares adicionados, limítrofe para uso do rótulo nutricional frontal (7,5 g/100ml). 12 bebidas apresentavam a indicação “nova fórmula”. Os termos utilizados nas alegações e alertas estavam em conformidade com a legislação. Dentre as alegações, os termos "sem adição de açúcares" (22,7%), "Alto conteúdo de vitamina” D (22,7%) e/ou B12 (18,2%) e "Alto conteúdo de Cálcio” (29,5%), "Fonte de" B12 (29,5%), cálcio (18,2%), vitamina D (18,2%), zinco (13,6%) e fibras (11,4%) foram os mais comuns. E dentre os alertas, o NÃO CONTÉM GLÚTEN (88,6%), ZERO AÇÚCAR (31,8%), ZERO LACTOSE (31,8%) e PODE CONTER CASTANHA DE CAJU (31,8%). As bebidas apresentaram ingredientes vegetais, de composição variável, com uso de estabilizantes e espessantes à base de fibras solúveis, além da adição de vitaminas e minerais para atender indivíduos com restrições alimentares. Observa−se uso de aromatizante artificial e outros aditivos, para melhoria sensorial e durabilidade. Apesar das formulações priorizarem ingredientes naturais, é fundamental que se estabeleça normas para produtos plant−based .

BIBLIOGRAFIA: CARUSO, H. Proposta de Regulamentação de Produtos Vegetais Análogos a Produtos de Origem Animal. Câmara Temática de Inovação Agrodigital − CTIAD − Brasília − 23 de maio de 2024. BRASIL. ANVISA. Instrução Normativa nº. 75, de 8 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados. DOU nº 195, de 09.10.2020. BRASIL. ANVISA. RDC nº. 429, de 8 de outubro de 2020. Dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados. DOU 09.10. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2397**

TITULO:Valor prognóstico das mudanças nos parâmetros da elastografia transitória por vibração controlada para desfechos hepáticos em indivíduos com diabetes tipo 2 e doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica: a coorte de diabetes tipo 2 do Rio de Janeiro.

AUTOR(ES) : **ALAN CUNHA DE SOUZA,TALES ROGERIO DE ANDRADE PAIVA,GUILHERME PEREIRA CASTRO,GIL FERNANDO SALLES,NATHALIE CARVALHO LEITE**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO**

RESUMO: CONTEXTO: A importância prognóstica das alterações nos parâmetros da elastografia transitória por vibração controlada, que incluem a medida da rigidez hepática e o parâmetro de atenuação controlada, em indivíduos com diabetes tipo 2 e doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica, ainda é desconhecida. Nós visamos investigá−la em uma coorte de 288 pacientes com diabetes do tipo 2. METODOLOGIA: Uma coorte prospectiva de 288 pacientes foi submetida a dois exames de elastografia transitória por vibração controlada, com intervalo mínimo de 2 anos entre eles, tendo sido calculadas as variações percentuais relativas da rigidez hepatica e do parâmetro de atenuação controlada. Os desfechos avaliados foram a ocorrência de eventos adversos relacionados ao fígado. Análises de Cox multivariadas ajustadas para fatores hepáticos e cardiometabólicos avaliaram as associações entre as alterações dos parâmetros da elastografia transitória por vibração controlada e os desfechos, tanto de forma contínua, quanto de forma dicotômica (aumento da rigidez hepatica >15% e redução do parâmetro de atenuação controlada >10%). RESULTADOS: Durante um seguimento mediano de 6 anos, foram registrados 22 eventos relacionados ao fígado . Entre os preditores avaliados, a rigidez hepática basal demonstrou ser o marcador prognóstico mais robusto para a ocorrência desses desfechos. Além disso, aumentos progressivos da rigidez hepática ao longo do acompanhamento acrescentaram valor prognóstico adicional, associando−se a maior risco de eventos hepáticos (risco relativo: 1,5 [1,0–2,1] por incremento de 1 desvio−padrão). Na análise por subgrupos baseada nas alterações dos parâmetros da elastografia transitória por vibração controlada, o maior risco de desfechos hepáticos foi observado entre os indivíduos que apresentaram aumento da rigidez hepática sem redução concomitante do parâmetro de atenuação controlada (risco relativo: 3,5 [0,9–12,9]), sugerindo pior evolução hepática nesse perfil de pacientes. CONCLUSÃO: As alterações nos parâmetros da elastografia transitória por vibração controlada, especialmente o aumento da medida da rigidez hepática e a redução do parâmetro de atenuação controlada, fornecem informações prognósticas relevantes para a predição de desfechos hepáticos adversos em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 e doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica. Além da medida basal da rigidez hepática, aumentos progressivos desse parâmetro durante o seguimento associaram−se a maior risco de eventos relacionados ao fígado. Na análise por subgrupos, o maior risco foi observado nos pacientes com aumento da rigidez hepática sem redução concomitante do parâmetro de atenuação controlada.

BIBLIOGRAFIA: 1. Younossi ZM, Golabi P, Paik JM, Henry A, Van Dongen C, Henry L. The global epidemiology of nonalcoholic fatty liver disease (NAFLD) and nonalcoholic steatohepatitis (NASH): a systematic review. Hepatology. 2023;77(4):1335−1347. doi:10.1097/HEP.0000000000000004 2. Ekstedt M, Hagström H, Nasr P, et al. Fibrosis stage is the strongest predictor for disease−specific mortality in NAFLD after up to 33 years of follow−up. Hepatology. 2015;61(5):1547−1554. doi:10.1002/hep.27368 3. Sanyal AJ, van Natta ML, Clark J, et al. Prospective study of outcomes in adults with nonalcoholic fatty liver disease. N Engl J Med. 2021; 385(17):1559−1569. doi:10.1056/NEJMoa2029349

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2407**

TITULO:FOCO EM FOCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO ELETRÔNICO EDUCATIVO PARA ENGAJAMENTO DE ADOLESCENTES NO CONTROLE COMUNITÁRIO DO AEDES AEGYPTI

AUTOR(ES) : **CAIO MARX DE ARAUJO DOS REIS,SÉRGIO LUÍS COSTA DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **GERUSA GIBSON,ALEXANDRE SAN PEDRO SIQUEIRA**

RESUMO: Introdução: Os jogos eletrônicos têm ganhado relevância como ferramentas culturais e educativas, ao integrar narrativas e mecânicas que favorecem a aprendizagem. Esse potencial é particularmente importante no enfrentamento das arboviroses − como dengue, chikungunya e Zika −, que permanecem como desafios de saúde pública no Brasil. Diante da necessidade de ampliar o engajamento comunitário no controle do Aedes aegypti , especialmente entre adolescentes, o ambiente escolar destaca−se como espaço estratégico. Nesse contexto, jogos digitais emergem como ferramentas promissoras para a promoção da saúde, alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde. Objetivo: Desenvolver um jogo eletrônico educativo para compor ações de extensão voltadas à conscientização de adolescentes em escolas, estimulando conhecimento e engajamento na prevenção das arboviroses por Aedes aegypti no ambiente doméstico. Método: Estudo de desenvolvimento tecnológico para criação de jogo educativo digital sobre controle do Aedes aegypti . O desenvolvimento de “Foco em Foco: Virando o Jogo” envolveu: (1) revisão de diretrizes técnicas sobre controle vetorial; (2) definição do game design com adaptação das atividades dos agentes de controle de endemias ao contexto lúdico; (3) criação das artes em pixel art (perspectiva top−down); e (4) programação no GameMaker Studio 2 (GML), com estrutura parcialmente modular. O jogo foi exportado em formato HTML5, com jogabilidade via teclado e mouse, voltado a adolescentes de 14 a 16 anos. Resultados: Foi desenvolvido um protótipo funcional do jogo eletrônico “Foco em Foco: Virando o Jogo”, baseado na simulação de inspeções domiciliares realizadas por agentes de controle de endemias, que pode ser acessado pelo link: https://creis0.itch.io/foco−em−foco. O jogo apresenta narrativa progressiva, com cinco fases distribuídas em diferentes cenários (residências, terreno baldio, borracharia e escola). As mecânicas incluem identificação e eliminação de criadouros, uso de ferramentas específicas, sistema de vidas, progressão de dificuldade, recompensas e feedback imediato. O conteúdo educativo é integrado à jogabilidade, abordando ciclo de vida do vetor, prevenção e sinais e sintomas das arboviroses. O jogo foi desenvolvido em formato web (HTML5), permitindo acesso por navegador. Além disso o jogo possui mecânicas de gamificação, que de acordo com Tesi et al. pode ser uma ferramenta capaz de impulsionar o engajamento em tarefas Conclusão: O jogo “Foco em Foco: Virando o Jogo” apresenta potencial como ferramenta educativa para o controle do Aedes aegypti , ao integrar conteúdos técnicos e elementos lúdicos. Pode ser utilizado em ações de extensão em escolas, favorecendo a aproximação de adolescentes com práticas preventivas. Como limitação, destaca−se a ausência de avaliação empírica, prevista para etapas futuras. Espera−se que estudos posteriores investiguem sua efetividade no engajamento e na promoção de mudanças de comportamento.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_ promocao_saude.pdf. TESI, B. et al. “Health is a serious game”: Gamification as a tool for primary prevention in Public Health. European Journal of Public Health, [s. l.], v. 33, suppl. 2, Oct. 2023. DOI: https://doi.org/10.1093/eurpub/ckad160.032. Disponível em: https://academic.oup.com/eurpub/article/3

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2410**

TITULO:Avaliação de um dispositivo sem agulha para aplicação da prova tuberculínica: concordância, acurácia, eficiência do fluxo de trabalho, segurança e aceitabilidade

AUTOR(ES) : **TÁLIS CARVALHO DOS SANTOS,ROBERTA MARQUES DE AGUIAR,DINAH CARVALHO CORDEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANETE TRAJMAN**

RESUMO: A prova tuberculínica permanece como o principal teste para rastreamento da infecção por tuberculose no Sistema Único de Saúde. 1 Contudo, sua aplicação pelo método Mantoux apresenta limitações relacionadas à baixa aceitabilidade associada ao uso de agulhas e à dependência de treinamento especializado para garantir a administração intradérmica adequada. Dispositivos sem agulha para injeção intradérmica representam uma alternativa promissora, já utilizada em vacinas, com potencial para superar essas limitações. Ainda são escassas as evidências comparando esses dispositivos ao método Mantoux na aplicação da prova tuberculínica. Este estudo tem como objetivo avaliar a acurácia, a eficiência do fluxo de trabalho, a segurança e a aceitabilidade da prova tuberculínica usando o dispositivo sem agulha comparado à prova tuberculínica realizada com a técnica de Mantoux, utilizando o ensaio de liberação do Interferon Gama como referência. O estudo está registrado na Plataforma Brasil e foi aprovado pelo CEP da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), sob o parecer nº 8.164.110. Será exigida a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes adultos e responsáveis legais, bem como do Termo de Assentimento pelas crianças participantes. O estudo será conduzido no Ambulatório de Tisiologia do Instituto de Doenças do Tórax da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O financiamento será provido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), contando ainda com apoio indireto da empresa PharmaJet, que doará os dispositivos sem agulha utilizados no estudo. Serão elegíveis indivíduos com indicação para avaliação de infecção por tuberculose conforme recomendações nacionais. O tamanho amostral, calculado para avaliação da concordância entre às técnicas, será de 267 participantes, incluindo perdas previstas. O membro superior utilizado para cada técnica será randomizado. O tempo de aplicação será cronometrado e registrado. Imagens padronizadas da bolha de aplicação e do endurado serão obtidas de forma anônima para desenvolvimento futuro de ferramenta digital de apoio ao controle de qualidade da prova tuberculínica. A aceitabilidade será avaliada por questionários padronizados aplicados após cada procedimento, contemplando dor, prurido, eritema e outras reações adversas. A leitura da prova tuberculínica será realizada por avaliador cego entre 48–72 h após a aplicação, sendo aceita leitura até 96 h . A concordância entre os métodos será avaliada por coeficiente Kappa, utilizando a definição de concordância de diferença de até 2mm e, a acurácia diagnóstica por medidas de desempenho em relação ao teste de referência. Espera−se gerar evidências sobre desempenho diagnóstico, viabilidade operacional e aceitabilidade do dispositivo sem agulha, subsidiando sua potencial incorporação ao SUS e contribuindo para estratégias inovadoras de ampliação do acesso ao diagnóstico da infecção por tuberculose.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2019 [cited 2025 Mar 31]. Available from: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/manual−de−recomendacoes−e−controle−da−tuberculose−no−brasil−2a−ed.pdf/view 2. Kim YC, Jarrahian C, Zehrung D, Mitragotri S, Prausnitz MR. Delivery systems for intradermal vaccination. Curr Top Microbiol Immunol. 2012;351:77−112. doi:10.1007/82_2011_123.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2416**

TITULO:GASTRONOMIA SOCIAL: DESAFIOS PARA A ATUAÇÃO, SOB A ÓTICA DO GASTROJUS EM 2025

AUTOR(ES) : **AMANDA DE SOUZA E SILVA,ISABELLA CAFÉ PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PINHEIRO COURA,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,MARA LIMA DE CNOP**

RESUMO: A gastronomia social evidencia o potencial da alimentação como instrumento de transformação, ao compreender a prática culinária como meio de promoção da inclusão e enfrentamento de desigualdades (Costa et al., 2025). Nesse contexto, projetos de extensão ampliam o alcance e a efetividade dessas ações. Nessa perspectiva, o curso de extensão Gastrojus – Gastronomia e Justiça Social , do Instituto de Nutrição Josué de Castro da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), configura−se como uma ação concreta ao ofertar capacitação em gastronomia para mulheres em situação de vulnerabilidade social, visando à inserção no mercado de trabalho e o incentivo ao empreendedorismo. Esse estudo tem como objetivo relatar os desafios de captação do público−alvo em 2025. As autoras atuaram em todas as etapas do curso, como na estruturação, planejamento, execução e monitoria das aulas. Inicialmente, foram ofertadas vagas apenas para mulheres cis e trans egressas do sistema prisional, no entanto, diante da baixa adesão (também enfrentada no ano anterior, em 2024, com apenas 13 alunas), com 2 inscritas, insuficiente para viabilizar a execução, optou−se pela ampliação para familiares de referência de pessoas sob custódia. Para isso, foram adotadas diversas estratégias de divulgação, incluindo o uso de redes sociais, parcerias com os Escritórios Sociais − equipamentos públicos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) voltados ao acolhimento e suporte de pessoas egressas e suas famílias (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2021), além do contato com ex−alunas. Ainda assim, as inscrições permaneceram reduzidas, com 12 participantes, resultando em um novo ajuste de público−alvo, englobando, em amplo, mulheres em situação de vulnerabilidade social, incluindo aquelas residentes em áreas de risco, mães solo, entre outros perfis. A partir dessa ação, 26 vagas foram disponibilizadas e preenchidas. Desse modo, em 2025, o curso foi ofertado com carga horária de 24 horas, com aulas práticas de preparações simples e de baixo custo, voltadas à geração de renda, como massas e molhos, bolos, pizzas, salgadinhos de festa, entre outros. Também foram oferecidas aulas teóricas voltadas à gestão de pequenos negócios, abordando temas como higiene e legislação sanitária, gestão financeira e de mídias sociais, além de serviços de mesa, conforme as edições anteriores. Ao final, 12 alunas, majoritariamente mulheres que já atuavam no ramo da alimentação, ainda que de forma informal, concluíram todas as etapas e obtiveram o certificado, contrastando com 2024, com apenas 6 alunas formadas. Destaca−se ausência de dados sobre assiduidade e desistência das não concluintes. Conclui−se que, apesar das dificuldades, a reestruturação do projeto ampliou o impacto social e garantiu a qualificação proposta. Assim, o curso se apresenta como ferramenta importante na inserção das participantes no âmbito profissional, corroborando a perspectiva de gastronomia social como instrumento de enfrentamento de desigualdades.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Paola Romanova do Nascimento et al. Defining social gastronomy: multidisciplinary perspectives and a new paradigm for positive social impact through food and culinary practices. International Journal of Gastronomy and Food Science, v. 40, 2025. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1878450X2500054X?via%3Dihub. Acesso em: 22 abr. 2026. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). Escritórios sociais. Brasília, DF: CNJ, 2021. Disponível em: https://www.cnj.jus.br/sistema−carcerario/politica−de−atencao−a−pessoas−egressas−do−sistema−prisional−escritorios−sociais/escritorios−sociais/. Acesso em: 22 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2419**

TITULO:AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DA QUALIDADE NUTRICIONAL POR MEIO DA ROTULAGEM DE BISCOITOS INTEGRAIS COMERCIALIZADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **YSADORA JESUS DOS SANTOS,VICTÓRIA AMORIM GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO**

RESUMO: Biscoito é uma categoria de produto alimentício obtido pela mistura de farinhas, amidos ou féculas com outros ingredientes. Para serem considerados integrais devem conter no mínimo 30% de ingredientes integrais, e a quantidade dos integrais deve ser superior a de ingredientes refinados (1,2). Objetiva−se avaliar a conformidade da rotulagem de biscoitos integrais considerando a legislação (3). Foram fotografados 46 rótulos de biscoitos integrais, 37 doces e 9 salgados, em mercados da região metropolitana do Rio de Janeiro. Foram analisadas às informações nutricionais, lista de ingredientes, rotulagem nutricional frontal, informações de alerta e alegações. As alunas participaram de todas as etapas do trabalho. Os produtos tinham denominação de venda, origem e lote. Dos biscoitos doces 77,8% possuíam o termo "Biscoito integral". O termo "Nova fórmula" estava em 47,2%. Dos salgados 50,0% continha o termo "Biscoito salgado", 100% o “integral” e 11,1% “Nova fórmula”. Na rotulagem nutricional frontal, 22,2% dos doces apresentaram "alto em açúcares adicionados" e 11,1% dos salgados "alto em sódio". Dentre os ingredientes, nos doces, a farinha de trigo integral (FT) e a reconstituída são mais utilizadas (n=49) em detrimento da FT tradicional (n=26), com destaque para aveia integral (n=29). Destaca−se o uso de óleo de algodão (n=16) e dos açúcares demerara (n=16), refinado (n=14) e mascavo (n=10). Fibras vegetais de cereais, aparecem em 19 produtos, e chia e quinoa são as sementes mais comuns (n=9 e n=6). Frutas em polpa (37,8%) e desidratadas (32,4%) estavam presentes, mas aromatizantes artificiais foram encontrados em 94,6% destes. Sendo frequente o emulsificante lecitina de soja (n=30). Nos salgados, a FT integral estava em 55,5%. Óleos vegetais (55,5%) e o açúcar refinado (44,4%) são mais usados. Todos os produtos continham sal, e 33,3% tinham emulsificante lecitina e antioxidante ácido ascórbico. Somente uma amostra possuía aroma natural. O ingrediente mais frequente na lista dos doces é a FT integral (86,1%), o segundo FT integral reconstituída (36,1%) e o terceiro açúcares (27,7%). Nos salgados em primeiro a FT integral (55,5%), em segundo FT enriquecida com ferro e ácido fólico (55,5%) e em terceiro óleo ou gordura (55,5%). Na tabela de informação nutricional os doces tinham mais gordura total e saturada, 15 ±2g e 4 ±1g em relação aos salgados (8 ±6g e 2 ±2g). Vinte biscoitos doces e 2 salgados apresentam valor diário de referência (VDR) para fibras alimentares superiores a 10%. Destes, todos os salgados e somente 22,2% dos doces (n=8) alegaram ser "fonte de fibra". Todos os biscoitos doces e salgados veiculam alertas de "contém glúten", 91,6% dos doces “contém derivados de soja” e 55,5% dos salgados “pode conter trigo”. Os rótulos adequam−se às legislações vigentes e ao uso do termo integral, entretanto os biscoitos ainda apresentam quantidades expressivas de açúcares, sódio e gorduras saturadas, exigindo atenção por parte dos consumidores.

BIBLIOGRAFIA: 1−BRASIL. ANVISA. Resolução RDC nº 711, de 1º de julho de 2022. Dispõe sobre os requisitos sanitários dos amidos, biscoitos, cereais integrais, cereais processados, farelos, farinhas, farinhas integrais, massas alimentícias e pães. 2−BRASIL. ANVISA. Resolução RDC nº 712, de 1º de julho de 2022. Dispõe sobre os requisitos de composição e rotulagem dos alimentos contendo cereais e pseudocereais para classificação e identificação como integral e para destaque da presença de ingredientes integrais. 3−BRASIL. ANVISA. Instrução Normativa IN nº 75, de 8 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2424**

TITULO:MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA DEAMBULAÇÃO, EM PACIENTES ACOMETIDOS POR HANSENÍASE: REVISÃO DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **ÁGATHA CHRISTIAN SILVA SANTOS,ESTER INGRID DOS SANTOS DA SILVA,KAYLLANE VICTORIA SANTANA DE OLIVEIRA,LORENA CARVALHO DUTRA DE OLIVEIRA,MARIA GABRIELLE SILVA,MELANNY CRISTINY PAIXÃO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ JACCOUD RIBEIRO FERNANDES,LARISSA DE FÁTIMA ORLANDO DE MATOS,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,MARIA KATIA GOMES**

RESUMO: Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo Mycobacterium leprae , que acomete principalmente pele e nervos periféricos, podendo gerar alterações sensitivas, motoras e autonômicas. O comprometimento dos membros inferiores favorece deformidades, alterações biomecânicas e prejuízos na deambulação, impactando a funcionalidade e a qualidade de vida. No Brasil, a doença ainda representa um importante problema de saúde pública, com elevado número de casos e incapacidades físicas associadas. Dessa forma, torna−se relevante compreender os métodos utilizados para avaliação da deambulação em indivíduos acometidos pela hanseníase. Objetivo: Analisar os principais métodos e ferramentas utilizados na prática clínica e científica para avaliação da deambulação em pacientes acometidos por hanseníase. Métodos: A busca foi realizada em 06 de março de 2026 nas bases BVS e PubMed, utilizando as palavras−chave (“hansen’s disease”) OR (leprosy) AND (gait) OR (walking). Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, realizados em humanos e nos idiomas inglês e português. Foram excluídos artigos de revisão, revisões sistemáticas, metanálises, estudos não realizados em humanos e casos clínicos. Resultados: A busca resultou em 2.163 registros, sendo 1.129 no PubMed e 1.034 na BVS. Após remoção de 56 duplicatas, os estudos passaram por triagem de títulos e resumos. Trinta e um artigos avançaram para leitura completa, dos quais um não foi recuperado. Após análise na íntegra, 22 estudos foram excluídos por não abordarem diretamente a avaliação da deambulação na hanseníase. Ao final, 8 estudos foram incluídos. Entre os instrumentos utilizados, um estudo aplicou a Participation Scale Short (P−Scale Short), três utilizaram o WHOQOL−BREF, dois a Escala de Participação Social e cinco a escala SALSA, podendo haver associação entre métodos no mesmo estudo. Conclusão: Os estudos demonstraram a utilização de diferentes instrumentos para avaliação da deambulação em pacientes com hanseníase. Entretanto, ainda há escassez de pesquisas específicas e padronizadas sobre o tema, evidenciando a necessidade de novos estudos que contribuam para avaliações mais abrangentes e estratégias de prevenção e reabilitação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico Hanseníase 2026. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de prevenção de incapacidades. 3. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008. SLIM, Frederik J.; KEUKENKAMP, Renske; VAN SCHIE, Carine H.; FABER, William R.; NOLLET, Frans. Foot impairments and limitations in walking activities in people affected by leprosy. Journal of Rehabilitation Medicine, v. 43, n. 1, p. 32–38, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2430**

TITULO:Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) em maiores de 1 ano

AUTOR(ES) : **GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,KAUANNY VITORIA DE OLIVEIRA SOUZA,BEATRIZ MUNIZ E SILVA,EMANUELE MARQUES MONTEIRO,JENNIFER LIMA SOARES,JULIA FERNANDES DOS PASSOS,JULIANA DE SOUZA DE OLIVEIRA,LETICIA DE OLIVEIRA PACHECO,LIVIA LIMA DE SOUZA,MARIANA DE OLIVEIRA GUERINI DE PINA,NATALIA AZEVEDO DE ANDRADE,SORAYA CRISTINA FERNANDES CARNEIRO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,LIA CIUFFO,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução : A obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE) em crianças maiores de 1 ano constitui um problema potencialmente grave e frequente, capaz de comprometer rapidamente a ventilação e a oxigenação. Sobretudo no Brasil, destaca−se como uma das principais causas de acidentes associadas à mortalidade infantil, configurando importante agravo evitável. Objetivo : Analisar, por meio de revisão bibliográfica, as evidências da literatura científica e documentos institucionais acerca da obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE) em crianças maiores de 1 ano, abordando os aspectos relacionados à fisiopatologia, manifestações clínicas, reconhecimento precoce e condutas recomendadas para o manejo da emergência. Metodologia : Trata−se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando os descritores DeCS “Criança”, “Corpos Estranhos”, “Primeiros Socorros”, “Emergências”, “Obstrução das Vias Aéreas” e “Aspiração Respiratória”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Aplicaram−se os filtros: texto completo, idiomas português e inglês, e publicações dos últimos 5 anos. Ao final da seleção, 7 artigos científicos foram incluídos. Complementarmente, foram consultados documentos institucionais oficiais, incluindo publicações do Ministério da Saúde e diretrizes da American Heart Association (AHA), para subsidiar a discussão. Os materiais foram submetidos à leitura e análise crítica, sendo organizados conforme a fisiopatologia, manifestações clínicas, reconhecimento precoce e manejo da OVACE. Resultados : A OVACE em crianças maiores de 1 ano ocorre principalmente pela aspiração de alimentos ou pequenos objetos, podendo ser parcial, com tosse e fala preservadas, ou total, com incapacidade de emitir sons, cianose e risco de perda de consciência. Os sinais mais comuns incluem agitação, estridor, esforço respiratório e o sinal universal de engasgo, sendo o reconhecimento precoce fundamental para prevenir complicações. Em vítimas conscientes com obstrução grave, recomenda−se realizar cinco golpes interescapulares vigorosos, aplicados com a região hipotenar da mão entre as escápulas, alternando−os com cinco compressões abdominais na região epigástrica até a desobstrução ou perda de consciência, quando deve−se iniciar a reanimação cardiopulmonar. Considerações finais : Conclui−se que a OVACE em crianças maiores de 1 ano permanece como um agravo relevante, porém evitável. Um manejo eficaz depende do reconhecimento imediato dos sinais clínicos e da adaptação correta das manobras de desobstrução, além da incorporação das novas diretrizes da American Heart Association (AHA) que aumentam a eficácia do manejo. Portanto, reforça−se a relevância de estratégias educativas voltadas a pais, cuidadores e profissionais, destacando a importância da prevenção e manejo adequado para reduzir a mortalidade infantil e garantir resposta rápida em situações de agravos.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das diretrizes para ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência de 2025 da American Heart Association. Dallas, TX: American Heart Association, 2025. Disponível em: https://cpr.heart.org/−/media/CPR−Files/2025−documents−for−cpr−heart−edits−posting/Resuscitation−Science/JN1580_PTBR_Highlghts_2025ECCGuidelines_Final_251021.pdf. Acesso em: 21 abr. 2026. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). Obstrução de vias aéreas por corpo estranho e engasgo por líquidos. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/24912c−GPA_−_Obstrucao_ViasAereas_CorpoEstranho_e_EngasgoLiquidos.pdf. Acesso em: 20 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2433**

TITULO:ÓLEOS ESSENCIAIS COMO CONSERVANTES NATURAIS EM ALIMENTOS: IMPACTO DA INFORMAÇÃO NA ACEITAÇÃO DO CONSUMIDOR

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DA SILVA ANDRADE,IGOR ALMEIDA RODRIGUES,FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA CARNEIRO**

RESUMO: No setor da produção de alimentos, a ênfase na segurança é essencial tanto para os consumidores quanto para a indústria alimentícia. Entretanto, a deterioração dos alimentos representa um dos principais desafios enfrentados, impulsionando o uso de aditivos conservantes. Nesse contexto, os óleos essenciais destacam−se como uma alternativa natural promissora aos aditivos sintéticos, devido seu potencial antioxidante e antimicrobiano. Contudo, ainda há lacunas quanto à compreensão das atitudes dos consumidores frente ao uso desses produtos. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a percepção dos consumidores sobre o uso de óleos essenciais como aditivos conservantes naturais em alimentos, por meio de um questionário online. Foram investigados: (i) atitude inicial e final dos consumidores, (ii) conhecimento prévio, (iii) padrões comportamentais, (iv) direcionadores de consumo, (v) conhecimento nutricional e (vi) dados sociodemográficos. A mudança de atitude foi avaliada por teste t pareado, enquanto regressões lineares múltiplas foram aplicadas para identificar os preditores das atitudes inicial, final e da mudança de atitude. Os resultados indicaram que os participantes apresentaram atitude inicial predominantemente positiva, a qual aumentou significativamente após a exposição às informações (p

BIBLIOGRAFIA: BRUNNER, Thomas A.; DELLEY, Mathilde; DENKEL, Christoph. Consumers’ attitudes and change of attitude toward 3D−printed food. Food Quality and Preference, v. 68, p. 389−396, 2018. FRANCO LUCAS, Bárbara; COSTA, Jorge Alberto Vieira; BRUNNER, Thomas A. Superfoods: drivers for consumption. Journal of Food Products Marketing, v. 27, n. 1, p. 1−9, 2021. KONFO, Tétédé Rodrigue Christian et al. Essential oils as natural antioxidants for the control of food preservation. Food Chemistry Advances, v. 2, p. 100312, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2440**

TITULO:Triagem virtual de compostos com potencial inibitório sobre a SGLT2 para o tratamento da diabetes mellitus

AUTOR(ES) : **STEPHANE LOURENçO DA COSTA,GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS RANGEL RODRIGUES,BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: A prevalência global do diabetes quase quadruplicou desde 1980, refletindo o aumento progressivo da obesidade e do número de pacientes diabéticos em escala mundial. Com isso, a demanda por novos fármacos antidiabéticos tem aumentado substancialmente, impulsionando a busca por terapias mais eficazes e seguras para o tratamento da doença (MAGLIANO et al., 2021). A reabsorção renal de glicose é um componente central para a regulação glicêmica, e o cotransportador de sódio−glicose 2 (SGLT2) é responsável pela reabsorção de 97% de toda a glicose filtrada pelo rim. Assim, os inibidores de SGLT2 suprimem a reabsorção renal de glicose, aumentando a glicosúria e reduzindo substancialmente os níveis séricos de glicose, sem estimular a liberação de insulina (HTET; KARIM, 2021). O objetivo deste trabalho é identificar potenciais inibidores da SGLT2 para o tratamento da diabetes mellitus. A triagem virtual foi realizada com o conjunto de compostos comercialmente disponíveis no banco de dados ZINC20 para o alvo SGLT2 (PDB ID: 8HEZ). Esses compostos foram avaliados na triagem utilizando os inibidores conhecidos da SGLT2 extraídos do ChEMBL para validação da sua atividade. Os compostos preditos como ativos foram submetidos a análises de absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade (ADMET), removendo aqueles potencialmente tóxicos ou com propriedades farmacocinéticas indesejadas. A atividade dos compostos remanescentes foi predita para análises de docking molecular utilizando os softwares GOLD e CarsiDock. Por fim, os compostos que apresentaram a maior afinidade de ligação predita com o alvo foram submetidos à inspeção visual das interações no software PyMOL (PEREIRA et al., 2024). Espera−se que os compostos identificados ao final da triagem virtual apresentem perfis favoráveis de atividade, toxicidade e propriedades farmacocinéticas, contribuindo para a descoberta de novos inibidores de SGLT2 com potencial aplicação no tratamento do diabetes.

BIBLIOGRAFIA: HTET, Z. M.; KARIM, M. Sodium−glucose co−transporter 2 inhibitors: game changers When handled with care? Journal of the Royal Society of Medicine, v. 114, n. 7, p. 351–358, jul.2021. MAGLIANO, D. J. et al. IDF diabetes Atlas, 2021. PEREIRA, G. R. C. et al. Synthesis, in silico, and in vitro evaluation of 7−chloro−quinolines designed as myeloperoxidase inhibitors. Journal of Molecular Structure, v. 1312, n. P1, p.138528, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **2444**

TITULO:Quanto mais proteína, melhor? Uma reflexão sobre alimentação e dietas hiperproteicas

AUTOR(ES) : **ANDRESSA DE JESUS SANTIAGO,BRUNO FIALHO LEITE PINHEIRO,ESTER LIMA ERBE,LEONARDO REZENDE PENSABEM,NATHALLYA P D SANTOS,LETÍCIA RAMOS DOS SANTOS,ISABELLA LUZ JUNGER,GABRIEL ALMEIDA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE BOUTS,ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA,JULIANA DE PAULA LIMA,MARIA LUCIA MENDES LOPES**

RESUMO: A alimentação desempenha papel fundamental na promoção e manutenção da saúde. Entre os macronutrientes, as proteínas são nutrientes essenciais, participando da construção e reparo de tecidos, da síntese de enzimas, hormônios e anticorpos, além da manutenção da massa muscular. Nos últimos anos, tem−se observado um crescimento expressivo da oferta e do consumo de alimentos hiperproteicos industrializados. Paralelamente, dietas hiperproteicas têm ganhado popularidade, especialmente entre indivíduos que buscam ganho de massa muscular ou emagrecimento. Entretanto, o aumento do consumo desses produtos também reflete estratégias de marketing que associam o elevado teor de proteína à saúde e ao desempenho físico. Muitos consumidores são incentivados a adquirir suplementos, barrinhas e bebidas enriquecidas com proteína, embora uma alimentação equilibrada e variada seja capaz de suprir as necessidades proteicas da maioria das pessoas. Portanto, a adoção de dietas hiperproteicas deve ser cuidadosamente avaliada, considerando os possíveis benefícios e riscos, bem como as individualidades de cada pessoa. Nesse contexto, torna−se importante promover a reflexão crítica sobre o consumo desses produtos e valorizar os alimentos in natura como fontes adequadas de proteína. O objetivo deste trabalho é realizar uma oficina voltada à reflexão crítica sobre o aumento do consumo de produtos hiperproteicos e a associação equivocada entre alimentos ricos em proteína e alimentação saudável. A oficina será conduzida pela equipe do projeto de extensão “Sistema Alimentar, saúde e sustentabilidade: aonde podemos chegar?” no Laboratório de Técnica Dietética e Culinária do Instituto de Nutrição Josué de Castro. A equipe de execução, composta pelos autores do trabalho, será responsável pela organização e realização da oficina, incluindo a divulgação nas redes sociais, a preparação das receitas, a apresentação do conteúdo e a condução das dinâmicas. Serão realizadas duas dinâmicas. A primeira consistirá em uma degustação de preparações elaboradas com alimentos in natura fontes de proteína, demonstrando que é possível atender às necessidades proteicas sem depender de produtos ultraprocessados. A segunda será desenvolvida em grupos e utilizará diferentes produtos hiperproteicos ultraprocessados, como barrinhas proteicas e bebidas enriquecidas com proteína. Os participantes serão convidados a analisar rótulos e listas de ingredientes, promovendo uma discussão sobre composição e a ideia de “saudabilidade” frequentemente associada a esses alimentos. As inscrições serão realizadas por meio de formulário disponibilizado na plataforma Google Forms. Espera−se ampliar o conhecimento dos participantes acerca do consumo excessivo de proteínas e promover uma visão mais crítica sobre os produtos hiperproteicos presentes no mercado, reforçando a importância de práticas alimentares baseadas em evidências científicas e na valorização de alimentos in natura .

BIBLIOGRAFIA: Estamos comendo proteína demais? Portal G1. Disponível em: . Leser, S. The 2013 FAO report on dietary protein quality evaluation in human nutrition: Recommendations and implications. Nutrition Bulletin. 2013. PIMENTA, Tatiana. O culto à proteína: saúde ou marketing? Veja Saúde, 2024. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **2451**

TITULO:Oficina culinária plant−based como troca de saberes: educação alimentar e nutricional no contexto da extensão universitária

AUTOR(ES) : **GIOVANNA VERLY BOTELHO,MARIANA BARRETO RIZK,MARIANA PAPA CARNEVALE,DOM ARNI PESSOA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DOS SANTOS VILAR**

RESUMO: O interesse pela alimentação plant−based tem crescido significativamente ao longo dos últimos anos e isso pode ser explicado por múltiplos fatores, como maior preocupação com a saúde, meio ambiente, sustentabilidade e o bem estar animal. Nesse contexto, as oficinas culinárias surgem como ferramentas importantes e eficazes no âmbito da educação alimentar e nutricional, além de possuírem papel fundamental na desconstrução da ideia de que a alimentação baseada em vegetais é restritiva ou pouco atrativa. O desenvolvimento das habilidades culinárias resgata a cultura alimentar e promove a alimentação saudável e sustentável. O objetivo desta proposta é desenvolver uma oficina culinária de caráter prático−educativo com foco em preparações plant−based , planejada por docentes e extensionistas no Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ, como forma de aproximação entre a universidade e a sociedade. A oficina terá como foco divulgar informações sobre a dieta plant−based e oportunizar a experimentação de receitas com essa temática, reforçando conceitos de alimentação saudável e sustentável. A metodologia da oficina consistirá em uma breve introdução teórica sobre os princípios da alimentação plant−based e os benefícios do uso de vegetais na alimentação, seguida da preparação coletiva de quatro receitas: arroz com lentilha e cebola caramelizada, batata doce chips, quibe de ervilha e cookie de grão−de−bico. Após a finalização do preparo das receitas, será feita uma roda de conversa para esclarecer possíveis dúvidas, fazer análises sensoriais das preparações e troca de percepções. Ao final da oficina será solicitado que os participantes façam a avaliação da proposta por meio de um formulário online a ser disponibilizado via QRCode. Espera−se que a oficina auxilie na quebra dos principais mitos em relação a alimentação plant−based , na valorização da alimentação como ato social e político e que possa estimular a autonomia alimentar com escolhas conscientes, saudáveis e sustentáveis. A ação reforça a extensão universitária como importante espaço de troca de saberes e experiências e promoção do diálogo entre a universidade e a sociedade. Os autores do resumo participarão de todas as etapas mencionadas.

BIBLIOGRAFIA: FAO; WHO. Sustainable healthy diets: guiding principles. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations, 2021. Disponível em: https://www.fao.org/documents/card/en/c/CA6640EN. Acesso em:28 maio 2026 WORLD HEALTH ORGANIZATION. Regional Office for Europe. Plant−based diets and their impact on health, sustainability and the environment: a review of the evidence. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe, 2021. Disponível em: https://iris.who.int/handle/10665/349086?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 28 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2455**

TITULO:PAPEL DA ENDOTELINA−1 NA PROGRESSÃO DA DOENÇA FALCIFORME E POSSÍVEL INTERFACE NO REPOSICIONAMENTO DE FÁRMACOS

AUTOR(ES) : **ANA CLARA,IGOR DE SOUZA PINTO,OSMANE ADRIMO USSENE,EDÉZIO FERREIRA DA CUNHA JÚNIOR,BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES,ANANDA SOUZA DOS SANTOS,GABRIEL AMARO ALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CLEMILSON BERTO JUNIOR**

RESUMO: A Doença Falciforme (DF) é uma hemoglobinopatia hereditária causada por uma mutação no gene da β−globina, caracterizada pela substituição do ácido glutâmico pela valina, originando a hemoglobina S (HbS). Em baixa oxigenação, a HbS promove alterações estruturais nos eritrócitos, levando à perda da deformabilidade celular e à aquisição do formato de foice. Essas alterações favorecem a hemólise, aumento da viscosidade sanguínea, isquemia tecidual e crises vaso−oclusivas responsáveis por manifestações clínicas graves. A deformação e a rigidez dos eritrócitos falcizados promovem lesão e ativação do endotélio, estimulando a liberação de Endotelina−1 (ET−1), potente vasoconstritor endógeno associado a lesões renais e comprometimento vascular. Dessa forma, o presente estudo busca compreender o papel da ET−1 nos mecanismos fisiopatológicos da DF, e avaliar a ambrisentana como possível fármaco para reposicionamento. Para isso, camundongos falciformes do tipo Townes (CEUA A41/24−020−24) foram divididos em grupos controle e tratados com a ambrisentana (5mg/kg/dia, 10 dias), administrados por via intraperitoneal. Após o tratamento, os animais foram eutanasiados para coleta de sangue total e rins. Foram avaliados parâmetros hematológicos, avaliação da morfologia do tecido renal, deformabilidade das hemácias por pinças ópticas e expressão dos componentes do sistema das endotelinas por qPCR e western blot. Os resultados preliminares demonstraram aumento da deformabilidade eritrocitária nos animais tratados, embora sem diferença estatisticamente significativa. Os parâmetros hematológicos não evidenciaram alterações nos valores de hematócrito, plaquetas e hemácias nos animais tratados com ambrisentana quando comparados ao controle. Na análise morfológica renal, observou−se aumento do tamanho da cápsula de Bowman no glomérulo, redução da congestão vascular medular renal e aumento da altura do epitélio tubular nos animais tratados com ambrisentana quando comparados ao controle. Os dados da expressão mRNA/proteína estão em andamento. Os resultados indicam que a ambrisentana é capaz de melhorar a morfologia renal de animais falcêmicos, mesmo sem uma melhora evidente da anemia.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, Beatriz de Oliveira. Doença falciforme: revisão bibliográfica sobre aspectos clínicos e terapêuticos. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/20517. Acesso em: 1 jun. 2026. KATO, Gregory J.; PIEL, Frédéric B.; REES, David C.; et al. Intravascular hemolysis and the pathophysiology of sickle cell disease. Journal of Clinical Investigation, v. 127, n. 3, p. 750–760, 2017. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5330745/. Ace

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2457**

TITULO:AÇÃO DA MILTEFOSINA CONTRA CÉLULAS DO FUNGO SCEDOSPORIUM AURANTIACUM

AUTOR(ES) : **VICTORIA DE ARAUJO PIRES,JOHNATHA DE SOUZA SANTOS,YURI DE CASTRO ALMEIDA,GIULIA MARIA PIRES DOS SANTOS FREITAS,MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO,BRUNA MONTALVÃO,JULIANA APARECIDA RIZZO BALANCIN**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA BARRETO BERGTER,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO**

RESUMO: Scedosporium aurantiacum é uma espécie fúngica emergente de alta relevância clínica, devido a sua incidência nos últimos anos e por apresentar alta resistência aos antifúngicos. A patogenia relaciona−se com o estado imunológico do hospedeiro e a via de infecção, o que pode resultar desde manifestações clínicas superficiais até acometimento pulmonar e disseminação sistêmica. Algumas estruturas da superfície celular fúngica são essenciais para o seu desenvolvimento durante a infecção pois auxiliam na sinalização intracelular, polarização e crescimento das hifas, como glucosilceramida (GlcCer), fosfatidilcolina (FC) e ergosterol (ERG). Esses se concentram em domínios chamados de lipid rafts, que são encontrados na membrana dos fungos. Utilizar essas moléculas como alvos para terapias antifúngicas é uma alternativa interessante. Em estudos anteriores, evidenciou−se a miltefosina como um fármaco com atividade antifúngica contra S. aurantiacum, o qual é utilizado clinicamente para o tratamento da leishmaniose e, portanto, é considerado promissor como composto de reposicionamento para infecções fúngicas. O nosso projeto visa investigar como a miltefosina afeta a célula de S. aurantiacum e a sua possível interação com estruturas lipídicas. Para isso, buscou−se avaliar a expressão dos lipídios de S. aurantiacum na presença da miltefosina, através de cromatografia em camada fina. Além disso, o rendimento de lipídios do fungo foi determinado e não houve alteração após o tratamento da miltefosina, quando comparado com o fungo crescido na ausência da droga. Com o intuito de observar se o ergosterol e a fosfatidilcolina são alvos da miltefosina, foi analisado se a concentração mínima inibitória (CMI) era afetada pela adição destes lipídios purificados ao meio de cultura. Os resultados demonstraram que o CMI da miltefosina aumenta na presença dos lipídios, sugerindo indiretamente uma interação entre os compostos e esses lipídeos. Outro objetivo do projeto envolve a análise da capacidade da miltefosina na adesão do fungo às células hospedeiras. Para isso, realizou−se um ensaio in vitro no qual tratou−se células A549 e HaCaT com MLF logo após interação com S. aurantiacum . Foi visto que a MLF reduziu a capacidade de adesão desses fungos. Considerando ainda que as vesículas extracelulares (VEs) são estruturas relevantes para a virulência fúngica e contém diferentes classes lipídicas que podem ser alvos da miltefosina, o projeto tem como perspectiva estudar o papel da miltefosina na secreção de VEs de S. aurantiacum e avaliar se as VEs do fungo são capazes de modular a atividade da miltefosina.

BIBLIOGRAFIA: Rollin−Pinheiro R, Almeida Y de C, Rochetti VP, et al. Miltefosine Against Scedosporium and Lomentospora Species: Antifungal Activity and Its Effects on Fungal Cells. Frontiers in Cellular and Infection Microbiology. 2021;11. doi:10.3389/fcimb.2021.698662 Aor AC, Sangenito LS, Mello TP, et al. Extracellular Vesicles from Scedosporium apiospermum Mycelial Cells: Implication for Fungal−Host Interplays. Journal of Fungi. 2024;10(4):277. doi:10.3390/jof10040277 Rizzo J, Taheraly A, Guilhem Janbon. Structure, composition and biological properties of fungal extracellular vesicles. microLife. 2021;2:uqab009−uqab009. doi:10.1093/femsml/uqab009

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2458**

TITULO:Facilidades e dificuldades enfrentadas por alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro que desempenham o papel de cuidador durante o período de graduação (Em andamento)

AUTOR(ES) : **LAURA NEGRI DE ALBUQUERQUE,GABRIELE DE LACERDA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE LIMA CAETANO**

RESUMO: Esta é uma pesquisa de iniciação científica do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que investiga os desafios enfrentados por estudantes da UFRJ que desempenham o papel de cuidador durante o período de graduação. O cuidado de pessoas no lar é uma tarefa complexa e desafiadora, que pode ter um impacto significativo na vida pessoal e acadêmica desses estudantes. A conciliação entre os papéis ocupacionais de cuidador e estudante pode representar importantes desafios, uma vez que, além de lidar com as demandas acadêmicas, eles também precisam dedicar tempo e atenção aos cuidados de um familiar. Essa sobrecarga pode gerar estresse crônico, burnout e depressão, comprometendo o bem−estar e consequentemente, o desempenho acadêmico desses alunos. Desse modo, a pesquisa tem como objetivo geral, investigar e compreender as facilidades e dificuldades enfrentadas por esses estudantes durante o período de graduação, visando fornecer percepções relevantes para a promoção da saúde mental, o desenvolvimento de estratégias de apoio institucional e a melhoria das condições acadêmicas e sociais destes. Trata−se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo e interventivo, com análise qualitativa de dados, e que visa sugerir soluções para a questão problema. A pesquisa se desenvolve por meio de duas etapas. A primeira etapa está sendo realizada por meio de um questionário online com estudantes cuidadores. O preenchimento ocorre de modo anônimo, garantindo o sigilo de suas identidades. Os resultados serão analisados por meio da identificação de padrões e temas recorrentes nas respostas obtidas por meio do questionário online, com o objetivo de compreender as necessidades desses estudantes.Na segunda etapa da pesquisa, a ser realizada posteriormente, objetivamos a formação de um grupo de acolhimento, fundamentado em recursos terapêuticos, atividades artísticas e práticas corporais inspiradas nos saberes tradicionais. Nosso intuito será o de proporcionar um ambiente propício para os estudantes praticarem o autocuidado, conhecerem as práticas de cuidado tradicionais, aplicarem seus conhecimentos acadêmicos sobre o cuidado com o outro e compartilharem experiências por meio de rodas de conversas, promovendo assim uma rede de suporte durante a formação acadêmica. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CEP/HUCFF−UFRJ), sob o CAAE nº 85822424.7.0000.5257, conforme parecer nº 7.755.148. A pesquisa está sendo realizada de acordo com os princípios éticos, de modo que os participantes foram informados sobre os objetivos, os procedimentos, os riscos e benefícios potenciais da pesquisa. Os resultados dessa pesquisa poderão contribuir para o desenvolvimento de políticas e ações de apoio a esses estudantes, garantindo que eles tenham condições de ter sucesso acadêmico e pessoal de forma mais igualitária.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Bruna Lima de. O cuidar na terapia ocupacional: revisão sobre o uso da terminologia nas publicações em terapia ocupacional. 2021. 25 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Terapia Ocupacional) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021. BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. [S. l.]: Edições 70, 1977. Haugland, B.S.M., Hysing, M. & Sivertsen, B. Study progress, recreational activities, and loneliness in young adult carers: a national student survey. BMC Psychol 10, 43 (2022). https://doi.org/10.1186/s40359−022−00760−5

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2460**

TITULO:PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO EM AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA EM HOSPITAL ESCOLA DE REFERÊNCIA.

AUTOR(ES) : **MARIANA CESARIA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

RESUMO: Introdução: o câncer de pulmão permanece como a principal causa de mortalidade por câncer no Brasil e no mundo. A caracterização do perfil epidemiológico dos pacientes em seguimento ambulatorial pode contribuir para melhor compreensão do padrão de apresentação da doença em serviços terciários. Objetivo: esse trabalho visa descrever as características clínicas, epidemiológicas e histopatológicas dos pacientes com câncer de pulmão em acompanhamento no ambulatório de Oncopneumologia de um hospital universitário HUCFF. Metodologia: trata−se de um estudo observacional, transversal e descritivo baseado na análise de banco de dados de pacientes acompanhados no ambulatório de Oncopneumologia da UFRJ no mês de setembro . Foram avaliadas variáveis demográficas (sexo, idade, deslocamento ao hospital), histórico tabágico, tipo histológico, estadiamento oncológico (TNM), histórico vacinal, prova função pulmonar e comorbidades. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob o Parecer Consubstanciado nº 87289824.3.0000.5257, em conformidade com as diretrizes e normas estabelecidas pela Resolução CNS nº 466/2012 e demais resoluções complementares do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: foram incluídos 62 pacientes. A média de idade foi de 66,3 anos (DP ±11,2), com equilíbrio na distribuição entre os sexos. A maioria apresentava histórico de tabagismo, sendo 51,6% ex−tabagistas e 29% tabagistas ativos. O subtipo histológico mais frequente foi o adenocarcinoma, representando aproximadamente metade dos casos. Em relação ao estadiamento, cerca de 60% dos pacientes apresentavam doença em estágio IV no momento da avaliação. Conclusões: os pacientes acompanhados no ambulatório apresentam perfil semelhante ao descrito na literatura, com predominância de indivíduos idosos, com histórico de tabagismo e diagnóstico frequentemente realizado em estágio avançado. Há uma mudança no perfil tabagista, com feminilização do histórico tabagista. PALAVRAS CHAVE: câncer de pulmão; adenocarcinoma; tabagismo; oncologia torácica; epidemiologia.

BIBLIOGRAFIA: FERLAY, J. et al. Global Cancer Observatory: Cancer Today. Lyon, France: International Agency for Research on Cancer, 2024. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Estimativa 2026: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2026. 168 p. LIMA, F. C. da S. de et al. Evolução do Tabagismo e Incidência de Câncer de Pulmão no Brasil (2000−2020). Revista Brasileira de Cancerologia, v. 71, n. 1, fev. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2481**

TITULO:AVALIAÇÃO DE UMA NOVA TERPENIL−CINAMOL−HIDRAZONA COM EFEITO EM MODELO PRÉ−CLÍNICO DE COLITE ULCERATIVA

AUTOR(ES) : **FERNANDA BRACONNOT FONSECA CASTRO,ANNA CAROLINA PEREIRA LONTRA,PATRÍCIA RIBEIRO DE CARVALHO FRANÇA,JOãO PEDRO BARROS DE PAIVA,MIKAELA LUCINDA DE SOUZA,GRAZIELLA DOS REIS ROSA FRANCO,CLAUDIO VIEGAS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO: Introdução: A colite ulcerativa é uma doença inflamatória crônica multifatorial que se estende da região do cólon até o reto. Alguns dos processos envolvidos no estabelecimento dessa doença incluem a suscetibilidade genética, desregulação da resposta imunológica e alterações na microbiota intestinal [1] acarretando fezes com presença de sangue e muco, aumento na motilidade intestinal e de dor abdominal e perda de peso [2]. Os tratamentos disponíveis consistem no Ácido 5−aminosalicílico (5−ASA), tiopurinas e alguns imunobiológicos [3]. Todavia, muitos pacientes apresentam diversos efeitos colaterais que limitam o uso desses medicamentos. Com vistas a identificação de possíveis novas moléculas para uso na doença, a PQM−276 foi sintetizada e seus efeitos no tratamento dessa doença foram analisados. Objetivo: Avaliar os efeitos de uma nova molécula (Terpenil−Cinnamoil−Hidrazona, PQM−276) no modelo de colite ulcerativa em camundongos. Metodologia: Foram utilizados camundongos K−18 hACE2 (20−25g). A colite foi induzida através de DSS (Sulfato de Dextrano Sódico, 2,5% na água de beber) durante 7 dias consecutivos. Os grupos experimentais foram compostos por grupo controle (acesso ad libitum a água), grupos com colite tratados por via oral com veículo, 5−ASA (326 µmol/kg), PQM−276 (1, 3 ou 10 µmol/kg) nos dias 2, 4 e 6. No 7º dia os animais foram eutanasiados e amostras do cólon foram coletadas para quantificação de citocinas através da técnica de ELISA. Os resultados estão representados como média±dp. A análise estatística foi realizada através de ANOVA seguido do pós−teste de Dunnett (*p<0,05 vs Veículo; # p<0,05 vs Água). Resultados: PQM−276 recuperou o comprimento do cólon dos animais com colite ulcerativa. Água: 8,6 ± 0,6 cm; Veículo: 6,4 ± 0,3 # cm; 5−ASA: 7,3 ±0,7* cm; PQM−276: 1, 3 and 10 µmol/kg: 6,6 ± 0,3 cm; 6,9 ± 0,4* cm; 7 ± 0,7* cm respectivamente. PQM−276 também reduziu os níveis da citocina IL−1β: Água: 0,63 ± 0,83 pg/µg de proteína; Veículo: 7,0 ± 1,4 # pg/µg de proteína; 5−ASA: 3,1 ± 1,4* pg/µg de proteína; PQM−276: 1, 3 e 10 µmol/kg: 6,4 ± 1,7*pg/µg de proteína, 5,3 ± 0,9* pg/µg de proteína, 4,3 ± 1,3* pg/µg de proteína, respectivamente. PQM−276 também reverteu a queda nos níveis da citocina IL−10. Grupo Água: 24,0 ± 15,2 pg/µg de proteína; Veículo: 9,5 ± 2,5 # pg/µg de proteína; 5−ASA: 19,3 ± 7,8* pg/µg de proteína; PQM−276: 1, 3 e 10 µmol/kg: 14,3 ± 3,4 pg/µg de proteína, 16,6 ± 6,9* pg/µg de proteína e 17,2 ± 10,5* pg/µg de proteína, respectivamente. Conclusão: A PQM−276 apresentou efeitos significativos na reversão do quadro de colite ulcerativa e comparáveis ao padrão ouro utilizado na clínica. Apoio financeiro: CAPES, CNPq e FAPERJ Protocolo CEUA: 95/23

BIBLIOGRAFIA: 1. Kobayashi et al., Nat. Rev. Dis. Pri., 2020. 2. Saez et al., Inj. Jou. Mol. Sci., 2023. 3. Le Berre, Honap, Peyrin−Biroulet., Lancet, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2486**

TITULO:DIGITALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO COGNITIVA: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE TESTES DIGITAIS E TESTES MANUAIS

AUTOR(ES) : **JOãO RAFAEL MORAES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO: Universidade Federal do Rio de Janeiro − Faculdade de Medicina Departamento de Clínica Médica − Serviço de Neurologia Hospital Universitário Clementino Fraga Filho Autor(a): João Rafael Moraes Martins Orientador(a): Rita de Cássia Leite Fernandes Digitalização da avaliação cognitiva: análise comparativa entre testes digitais e testes manuais Introdução: A avaliação cognitiva desempenha papel fundamental na detecção precoce de alterações demenciais. Exemplo disso são os testes cognitivos como o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e a Avaliação Cognitiva de Montreal (MOCA), que são as ferramentas manuais frequentemente utilizadas. No entanto, entre as limitações desses testes incluem−se fatores que podem reduzir a sua acurácia, entre eles a variabilidade devido à subjetividade do aplicador e a sua dependência de um aplicador com treino adequado. Tais lacunas motivaram o desenvolvimento de métodos digitais de avaliação cognitiva. Objetivo: Revisão científica abrangente com o objetivo de analisar trabalhos recentes que compararam os testes manuais com os testes digitais para diagnóstico de comprometimento cognitivo leve e demência. Método: Fizemos uma busca no sítio científico Pubmed utilizando as palavras “avaliação cognitiva digital”, “testes cognitivos computadorizados”, “triagem cognitiva”, “testes cognitivos digitais” e “testes cognitivos em papel e lápis” em inglês e português. Critério de inclusão: artigos recentes (2020−2026) e que abordassem comparações entre testes cognitivos digitais e métodos manuais de avaliação cognitiva. Critérios de exclusão: artigos duplicados, estudos sem comparação direta entre métodos digitais e convencionais, revisões narrativas, editoriais e relatos de caso. Resultados: A busca encontrou 42 artigos. Desses, 24 estudos foram excluídos por não compararem testes digitais com instrumentos tradicionais de avaliação cognitiva, outros 8 artigos foram removidos por abordarem apenas treinamento cognitivo, enquanto 5 foram excluídos por ausência de validação metodológica adequada. Ao final, 5 artigos foram selecionados. O que observamos de positivo foi que os estudos demonstraram que os testes cognitivos digitais apresentam desempenho semelhante aos testes tradicionais em relação à acurácia diagnóstica no rastreio de comprometimento cognitivo leve e na detecção de demência. Além disso, foi observada maior rapidez na aplicação, possibilidade de monitoramento remoto e automatização da coleta de dados. Em contrapartida, os problemas apresentados pelos testes digitais incluem a falta de padrão entre os programas digitais e o impacto da falta de hábito dos pacientes com a tecnologia, principalmente os mais idosos. Conclusão: ainda existem lacunas relacionadas às diferenças nos métodos dos estudos. Embora o uso de ferramentas digitais para avaliar a cognição seja muito promissor, são necessários estudos adicionais para comprovar a acurácia desses testes na prática médica.

BIBLIOGRAFIA: Tsoy E, Zygouris S, Possin KL. Current State of Self−Administered Brief Computerized Cognitive Assessments for Detection of Cognitive Disorders in Older Adults: A Systematic Review. J Prev Alzheimers Dis. 2021;8(3):267−276. doi: 10.14283/jpad.2021.11. PMID: 34101783; PMCID: PMC7987552. Cubillos C, Rienzo A. Digital Cognitive Assessment Tests for Older Adults: Systematic Literature Review. JMIR Ment Health. 2023 Dec 8;10:e47487. doi: 10.2196/47487. PMID: 38064247; PMCID: PMC10746978.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2491**

TITULO:Exposição neonatal a quinurenina induz alterações no reflexo de sobressalto, sem prejudicar o filtro sensorial e outros comportamentos relacionados

AUTOR(ES) : **CAMILA CAVALHEIRO KARAM GUIMARAES,ANA ELIZABETH DOS SANTOS CORREA,BRUNA EIRAS DA CRUZ,BRENDA DA SILVA ANDRADE,ANDRIELLE NAYRA LOPES BOMFIM**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARAES,GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO: Diversos transtornos neuropsiquiátricos são caracterizados como multifatoriais, ou seja, sabe−se que múltiplos fatores influenciam na sua etiologia. Neste contexto, podemos destacar os insultos ambientais ocorridos em períodos críticos do neurodesenvolvimento, como a exposição a infecções no período neonatal. Essas infecções podem desencadear um desequilíbrio da via da quinurenina (KYN), principal via de degradação do triptofano em mamíferos, gerando altas concentrações de KYN e outros metabólitos neuroativos, como o ácido quinurênico (KYNA). Evidências de estudos apontam níveis elevados de KYN, KYNA e de enzimas associadas à via em amostras post−mortem do tecido cerebral ou no sangue de indivíduos com transtornos neuropsiquiátricos, incluindo esquizofrenia, depressão e transtorno bipolar (Schwarcz et al., 2012; Kindler et al., 2020). Porém, mais estudos ainda são necessários para melhor entender a relação entre estes metabólitos e as alterações comportamentais. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é padronizar o modelo de insulto neonatal por KYN em camundongos Swiss machos (PBS: n=24; KYN: n=23) e fêmeas (PBS: n=17; KYN: n=16) (CEUA: 120/22). Assim, foi realizada a administração de KYN (200 mg/kg i.p) ou PBS (15 mL/kg, i.p) duas vezes ao dia entre os dias pós−natais (PND) 7 e 16. A partir do PND 70, os animais foram submetidos a tarefas comportamentais, incluindo alternações espontâneas, exposição ao campo aberto, teste de borrifada de sacarose, aproximação social, inibição do reflexo de sobressalto por pré−pulso (PPI), preferência por sacarose e hiperlocomoção induzida por MK−801. Todos os autores participaram da realização dos experimentos e análise dos dados. Os resultados obtidos demonstraram que a exposição neonatal à KYN levou a um aumento na latência para o reflexo de sobressalto ($p = 0,026$) e a uma redução da amplitude deste reflexo ($p = 0,016$). Nenhuma outra alteração foi observada em outros comportamentos clássicos associados aos sintomas de transtornos neuropsiquiátricos, visto que os animais dos grupos controle e expostos à KYN não apresentaram comportamentos significativamente diferentes nos demais testes ($p > 0,05$). Nenhuma diferença significativa entre os sexos foi observada ($p > 0,05$). Conclui−se que esses dados corroboram a relação causal entre o desequilíbrio da via da KYN e alterações no reflexo de sobressalto, mostrando que essa via pode contribuir para a etiologia de alguns fenótipos neuromotores ao longo do desenvolvimento. Experimentos adicionais visando à compreensão dos mecanismos envolvidos estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: Schwarcz, R., Bruno, J., Muchowski, P. et al. Kynurenines in the mammalian brain: when physiology meets pathology. Nat Rev Neurosci 13, 465–477 (2012). Kindler, J., Lim, C.K., Weickert, C.S. et al. Dysregulation of kynurenine metabolism is related to proinflammatory cytokines, attention, and prefrontal cortex volume in schizophrenia. Mol Psychiatry 25, 2860–2872 (2020).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **2498**

TITULO:AUTORRETRATO COMO PRÁTICA DE EXPRESSÃO E PROTAGONISMO ENTRE MULHERES IDOSAS

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA RAMOS LOURENCO DE SOUZA,MIRELA RAISSA BRAGA PINHEIRO,LANA KETHELY DA SILVA RIBEIRO,ELI BARBOSA CORLETT SERRALHEIRO,JOAO PAULO SOUZA DE ALBUQUERQUE,LETICIA DOS SANTOS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO,BEATRIZ AKEMI TAKEITI**

RESUMO: Objetivos: A proposta da atividade do autorretrato teve como objetivo estimular o processo criativo e promover a expressão da singularidade das mulheres idosas. A proposta envolveu docentes e extensionistas do projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa”, do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que tem por objetivo fomentar a participação das pessoas idosas em atividades culturais, e promover aproximação intergeracional (Carvalho et al.,2020) Metodologia: A atividade foi desenvolvida no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, junto ao coletivo de mulheres idosas, com a participação dos extensionistas. Inspirada em uma experiência desenvolvida na disciplina de Recursos Terapêuticos do Curso de Terapia Ocupacional, a proposta foi adaptada ao contexto extensionista e desenvolvida ao longo de encontros presenciais. O processo incluiu fotografar a própria imagem através da câmera de celular ou a escolha de uma fotografia pelas participantes. Em seguida, as imagens foram projetadas em datashow em que as extensionistas fizeram o contorno dos traços corporais. O processo de pintura foi realizado pelas próprias mulheres idosas, que puderam utilizar a arte como meio de expressão e fortalecimento da autonomia, priorizando o engajamento contínuo nas etapas da atividade. Os materiais utilizados nessa prática foram projetor para espelhamento das imagens, folhas A3, canetas, lápis aquarelado e pincéis. A atividade priorizou o envolvimento das participantes em todas as etapas do processo criativo. Resultados alcançados: O autorretrato promoveu fortalecimento da autoestima, da expressão de si e da valorização e afirmação da identidade das mulheres idosas. Observou−se também o desenvolvimento de diferentes formas de expressão das participantes, que realizaram a mesma atividade, entretanto demonstraram protagonismo ao incorporar elementos singulares às suas imagens, como mudança da cor do cabelo, adição de acessórios e de características do rosto, como olhos, nariz e boca, o que possibilitou a autonomia por meio do fazer artístico. Essas escolhas revelaram diferentes formas de representação de si e destacaram o protagonismo das participantes no processo criativo. A produção artística também estimulou trocas entre as integrantes do grupo e entre mulheres idosas e extensionistas. Considerações finais: A experiência evidenciou como as atividades artísticas fortalecem a valorização da identidade e estimulam a criatividade. Esse processo mostrou−se como uma estratégia potente para promover interações intergeracionais, uma vez que a equipe de extensionistas auxiliou as integrantes, compartilhando técnicas e oferecendo apoio durante a realização da atividade. Conclui−se, portanto, que atividades desse tipo potencializam o processo criativo, favorecem a autoestima e constroem memórias coletivas.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, C. R. A. de, Oliveira, K. A. N. de, Peres, M. V. S., & Araujo, M. B. de. (2020). Projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa” da Universidade Federal do Rio de Janeiro e suas contribuições em tempos de Covid−19. Revista Kairós−Gerontologia, 23(Número Temático Especial 28,“COVID−19 e Envelhecimento”), 185−202. ISSNprint 1516−2567. ISSNe 2176−901X. São Paulo,SP: FACHS/NEPE/PUC−SP

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2499**

TITULO:Popularização do guia alimentar para a população brasileira: uso da música como ferramenta de educação alimentar e nutricional

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MORENA DA COSTA DAMIANI,ANA BEATRIZ MONTEIRO RIBEIRO,MARCELA ORIOLI DE AGUIAR,MARIA JULLIA ARAUJO NEVES,LIDIANE DE MARINS PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES**

RESUMO: O Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) revolucionou a forma como vemos a comida, com o foco no nível de processamento dos alimentos, o que se denominou de classificação NOVA (Brasil, 2014). No Brasil, 3 em cada 10 brasileiros são considerados analfabetos funcionais (INAF, 2024) e nesse cenário, a criação de ferramentas para comunicação torna−se fundamental no compartilhamento de saberes. O objetivo foi descrever o processo de criação de uma música e um clipe musical com auxílio de inteligência artificial, retratando a sua aplicação como ferramenta de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para promover o reconhecimento do nível de processamento dos alimentos . Participaram das atividades 25 alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma Escola Municipal do município do Rio de Janeiro, que ocorreram durante um mês em quatro encontros semanais de uma hora cada. 1º) Exposição Dialogada sobre a classificação NOVA− com apoio de vídeo informativo e 37 cartões físicos (8 representando os grupos alimentares e 29 com exemplos de alimentos). 2º) Elaboração de cartas de encaixe que apresentavam os diferentes níveis de processamento de um mesmo alimento para visualização de cada grau de processamento. 3º) Elaboração de uma música com auxílio de IA e um clipe musical: a partir de frases fazendo alusão aos níveis de processamento dos alimentos e com auxílio da ferramenta www.suno.com foi criada a música “Melodia do guia − categorias dos alimentos”. No clipe musical foram utilizadas a música criada e imagens de alimentos, para auxiliar na compreensão da classificação NOVA. 4º) Jogo “batata quente”, como forma de avaliar a compreensão dos alunos, com o auxílio de um cubo contendo nas seis faces, figuras dos alimentos em diferentes graus de processamento. Os alunos passavam o cubo de mão em mão, ao som da música e quando o som parava, o aluno que estivesse com o cubo na mão teria que jogá−lo no chão e classificar o alimento que estivesse na face virada para cima. Todos os encontros foram propostos e idealizados pelos alunos extensionistas − bolsistas e voluntários − que além de produzirem as ferramentas utilizadas na execução das atividades também conduziram os encontros presenciais na escola. Os estudantes demonstraram interesse e engajamento em todas as atividades, refletindo e trazendo suas próprias experiências acerca da alimentação. O uso de imagens que exemplificam o grau de processamento ajudou a compreensão visual dos estudantes e a música a fixar as informações vistas. No último encontro, demonstraram domínio do conteúdo e entendimento da classificação NOVA dos alimentos. As atividades realizadas contribuíram para um melhor entendimento por parte dos alunos da EJA sobre os níveis de processamento dos alimentos comumente consumidos por eles, o que contribui para melhores escolhas alimentares e autonomia alimentar. As ferramentas utilizadas se mostraram adequadas para a popularização do Guia Alimentar, especialmente em contexto de EAN.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. INAF. Instituto Paulo Montenegro; AÇÃO EDUCATIVA. Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf): Brasil 2024. São Paulo: Instituto Paulo Montenegro/Ação Educativa, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2501**

TITULO:AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DERIVADAS DE CÉLULAS−TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA HUMANAS SOBRE O ENVELHECIMENTO CARDIOVASCULAR

AUTOR(ES) : **GIOVANNA CHRISTINE OLIVEIRA FERNANDES,GABRIEL SOUZA DE JESUS,ANDRé LUCAS LAGO DA SILVA,FERNANDA LIGIA MODESTO COELHO,ANA CAROLINA PEREIRA DA SILVA,INGRID MARIA MELO FERREIRA PONCIANO E SILVA,YGOR SCHLEIER FRANCISCO DAS CHAGAS,ISLAINE MENEZES,CLEBER FARIAS VIEIRA,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO DE AZEVEDO CRUZ SEARA**

RESUMO: O envelhecimento é o principal fator de risco para doenças cardiovasculares, promovendo remodelamento cardíaco e vascular e comprometimento funcional. Como esse processo envolve perda da capacidade regenerativa, terapias baseadas em vesículas extracelulares (VE) derivadas de células−tronco têm despertado interesse. Entretanto, os efeitos de VE derivadas de células−tronco de pluripotência induzida (VE−iPSC) sobre o envelhecimento cardiovascular permanecem pouco conhecidos. Assim, este estudo avaliou seu potencial terapêutico em camundongos envelhecidos. Camundongos C57BL/6 machos adultos (2–3 meses) e envelhecidos (16–17 meses) (CEUA/UFRJ nº 096/24) receberam VE−iPSC (10â¹ partículas/animal, via intraperitoneal), duas vezes por semana durante quatro semanas. As VE foram isoladas por ultracentrifugação diferencial do meio condicionado de uma linhagem de células iPSC gerada em projetos prévios do laboratório, por reprogramação celular utilizando os fatores de Yamanaka, e caracterizada quanto à expressão de marcadores de pluripotência. Ao final do protocolo, foram realizadas ecocardiografia, eletrocardiografia, reatividade vascular em anéis de aorta e análise de expressão gênica cardíaca por qPCR. O envelhecimento promoveu hipertrofia cardíaca, observada pelo aumento do peso cardíaco (p 0,05). Na eletrocardiografia, houve prolongamento do complexo QRS (p 0,05). Na análise molecular, observou−se redução da expressão de OPA1 nos animais envelhecidos e menor expressão de MFN2, PGC1−α e NRF2 após o tratamento com VE−iPSC (p

BIBLIOGRAFIA: [1] S. Liu, V. Mahairaki, H. Bai, Z. Ding, J. Li, K.W. Witwer, L. Cheng, Highly Purified Human Extracellular Vesicles Produced by Stem Cells Alleviate Aging Cellular Phenotypes of Senescent Human Cells, Stem Cells. 37 (2019) 779–790. https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/stem.2996 (accessed September 5, 2020). [2]] Q. Li, X. Niu, Y. Yi, Y. Chen, J. Yuan, J. Zhang, H. Li, Y. Xia, Y. Wang, Z. Deng, Inducible Pluripotent Stem Cell−Derived Small Extracellular Vesicles Rejuvenate Senescent Blood−Brain Barrier to Protect against Ischemic Stroke in Aged Mice, ACS Nano. 17 (2023) 775–789. https://doi.org/10.1021/acsnano.2c10824.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2502**

TITULO:HISTÓRIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE DO BRASIL: AS ESPECIALIDADES NAS PÁGINAS DO ANNAES DE ENFERMAGEM (1932−1968)

AUTOR(ES) : **CAMILY VITORIA LISBOA TAVARES,JULIANA BELTRON DA SILVA,ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO,TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

RESUMO: A trajetória do cuidado de enfermagem nas áreas especializadas, tem como base um período marcado por um conjunto de transformações políticas e sociais, que foram refletidas na saúde pública. Como marco inicial, destaca−se a criação do periódico Annaes de Enfermagem , em 1932, importante veículo de divulgação científica do campo e fonte estratégica para compreender a construção do saber especializado da profissão. Enquanto o marco final do estudo é o ano de 1968, o qual mudanças significativas nos currículos foram implementadas, em decorrência da Reforma Universitária. Este recorte temporal permite compreender a evolução da enfermagem e o surgimento das especialidades no contexto acadêmico e sanitário. A presente pesquisa tem como objetivo levantar no Annaes de Enfermagem , os artigos que abordam áreas especializadas de enfermagem identificadas nos primeiros currículos da Escola de Enfermeiras da Universidade do Brasil, entre os anos de 1932 e 1968. Metodologia: A pesquisa é de natureza qualitativa, com abordagem socio−histórica. As fontes diretas são os documentos escritos do Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como a produção textual do Annaes de Enfermagem . Os documentos estão na fase de seleção, submetidos à crítica interna e externa, classificados conforme o objetivo da pesquisa. Também serão consultadas fontes documentais históricas de forma online. As funções realizadas pelas alunas de iniciação científica consistem na coleta de dados, análise e organização cronológica do corpus documental coletado, que inclui os Annaes de Enfermagem , relatório das alunas e professoras, além da confecção de planilhas e realização da escrita científica. Resultados alcançados: o levantamento em andamento no Annaes de Enfermagem permitiu identificar a presença de artigos recorrentes voltados às especialidades presentes no currículo da Escola de Enfermagem Anna Nery. Observa−se a predominância de artigos sobre a enfermagem em saúde coletiva. Considerações parciais: Em suma, a análise inicial indica que o Annaes de Enfermagem constituiu um importante espaço de difusão e consolidação dos saberes especializados da enfermagem entre 1932 e 1968. As publicações identificadas no período, até o momento, refletem o processo de especialização do cuidado de enfermagem, acompanhando transformações científicas sanitárias e educacionais.

BIBLIOGRAFIA: GALLEGUILLOS, TGB.; OLIVEIRA, MAC. A gênese e o desenvolvimento histórico do ensino de enfermagem no Brasil. Rev Esc Enf USP, v. 35, n. 1, p. 80−7, mar. 2001. KRUSE, Maria Henriqueta Luce. Enfermagem Moderna: a ordem do cuidado. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 59, n. esp., p. 403−410, 2006. PERES, Maria Angélica de Almeida. Centenário da Missão Parsons no Brasil (1921−2021). Esc Anna Nery, v. 25, n. 5, e20210349, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2503**

TITULO:ELEVADA PENETRÂNCIA CLÍNICA E PREDOMÍNIO DE PARAGANGLIOMAS DE CABEÇA E PESCOÇO EM UM CLUSTER FAMILIAR DE QUATRO GERAÇÕES ASSOCIADO AO GENE SDHB: DESAFIANDO O DOGMA GENÓTIPO−FENÓTIPO

AUTOR(ES) : **JOYCE SOUSA DE OLIVEIRA,MATEUS HENRIQUE VELOSO MIRANDA,LEONARDO BETTENCOURT CONDORELLI,MIRNA SANCHEZ CARVALLO,ISABELA ALVES SARAIVA DE SOUSA,FERNANDA CARNEIRO DIAS**

ORIENTADOR(ES): **ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE**

RESUMO: Introdução Mutações no gene da subunidade B da succinato desidrogenase (SDHB) estão classicamente associadas a paragangliomas (PPGL) abdominais extra−adrenais e a um elevado risco de malignidade / metástase. Por outro lado, os tumores de corpo carotídeo ou paragangliomas de cabeça e pescoço (HNPPGL) são mais frequentemente vinculados a variantes no gene SDHD . Este estudo caracteriza o perfil de um amplo núcleo familiar portador de uma mutação germinativa missense em SDHB, que exibe um tropismo incomum por HNPPGL e alta penetrância ao longo de quatro gerações. Métodos Foi realizado um estudo de coorte familiar, retrospectivo e prospectivo, a partir da identificação da probanda (sexo feminino, 48 anos) com histórico de feocromocitoma metacrônico aos 30 anos e HNPPGL aos 48 anos. O teste genético em cascata e o rastreamento clínico−radiológico (por ressonância magnética e perfil bioquímico) foram estendidos a 10 familiares. Resultados Foram identificados 10 portadores da mutação em SDHB , distribuídos em quatro gerações, com uma penetrância clínica estimada em 60% (6/10). O espectro fenotípico foi marcadamente predominante para HNPPGL, incluindo um caso metastático em um homem da terceira geração. Como achados atípicos relevantes, destacam−se a suspeita de um tumor estromal gastrointestinal (GIST) com deficiência de SDH – inicialmente diagnosticado como câncer gástrico aos 33 anos (G1) – e um meningioma aos 26 anos (G2). Na quarta geração, o rastreamento precoce detectou um HNPPGL sintomático em um paciente jovem. A avaliação laboratorial revelou um pergil predominantemente não secretor nos casos de HNPPGL, o que evidencia as limitações do rastreamento por catecolaminas nessa linhagem específica. Conclusão Esta série familiar demonstra uma penetrância de SDHB elevada e com um fenótipo raro, predominantemente direcionado a HNPPGL. A ocorrência de manifestações como meningioma e suspeita de GIST sugere uma expansão fenotípica da via de pseudohipóxia. Essesachados reforçam a necessidade mandatória do rastreamento precoce em cascata e do acompanhamento longitudinal de portadores de mutações no SDHB , mesmoem linhagens que manifestem precursores clínicos teoricamente menos agressivos.

BIBLIOGRAFIA: ELSTON, Max et al. Hereditary Paraganglioma−Pheochromocytoma Syndromes. In: ADAM, M. P. et al (ed.). GeneReviews. Seattle: University of Washington, 2021. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK1548/ LENDERS, Jacques W. M. et al. Pheochromocytoma and Paraganglioma: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism, v. 99, n. 6, p. 1915–1942, 2014. Disponível em: https://academic.oup.com/jcem/article/99/6/1915/2537337 GÓMEZ, Ana Milena et al. Pheochromocytoma and paraganglioma: implications of germline mutation investigation for treatment, screening, and surveillance. Archives of Endocrinology and Metabolism, v. 63, n. 1, p. 2

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2505**

TITULO:EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ALUNOS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO: UMA FERRAMENTA DE SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MORENA DA COSTA DAMIANI,ANA BEATRIZ MONTEIRO RIBEIRO,MARCELA ORIOLI DE AGUIAR,MARIA JULLIA ARAUJO NEVES**

ORIENTADOR(ES): **LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES**

RESUMO: Introdução: O Brasil gera cerca de 81,6 milhões de toneladas de lixo por ano. Os recicláveis secos representam aproximadamente 30%, mas apenas 4% são reciclados (ABREMA, 2025). A educação ambiental torna−se fundamental para o desenvolvimento de práticas sustentáveis individuais e coletivas na gestão dos resíduos sólidos. Objetivo: Promover a reflexão e o engajamento dos estudantes de EJA na temática da gestão de resíduos sólidos recicláveis, incentivando a autonomia na aprendizagem e o protagonismo nas ações. Metodologia: Foi desenvolvida campanha sobre reciclagem em uma escola municipal do Rio de Janeiro, com duração de dois meses (8 encontros) e a participação de 22 alunos da EJA − 1º segmento. Fundamentada na Pedagogia da Autonomia (FREIRE, 1996), a campanha posicionou os alunos como protagonistas e as extensionistas como mediadoras e foi dividida em quatro etapas: 1ª) Sensibilização: roda de conversa e vídeo sobre o manejo de resíduos; 2ª) Criação coletiva de um jogo educativo “Mitos e Verdades sobre a reciclagem”; 3) Elaboração de um roteiro e produção de um vídeo reflexivo sobre o tema e uma oficina de confecção de bancos utilizando garrafas PET; 4) Efetivação da campanha: A turma da EJA conduziu a campanha “O que você sabe sobre reciclagem?” com turmas do ensino regular da escola, realizando apresentações e organizando a coleta seletiva de materiais trazidos pela comunidade escolar. Resultados: Etapa 1: O vídeo e a roda de conversa possibilitaram a partilha de conhecimento e vivências pessoais com o tema, contribuindo para a reflexão sobre a valorização de resíduos. Etapa 2: Os alunos elaboraram diversas perguntas para o jogo, desde a geração de resíduos, separação adequada, reutilização, até a importância do encaminhamento para a reciclagem . Etapa 3: Os alunos elaboraram um roteiro e protagonizaram o vídeo, que posteriormente seria utilizado na etapa 4. Além disso, fizeram uma campanha de arrecadação de garrafas PET para realizarem a oficina de bancos reciclados. Etapa 4: A campanha na escola incluiu a exibição do vídeo, o jogo de mitos e verdades e uma prática de descarte correto em lixeiras seletivas e alcançou quatro turmas do ensino regular com alta adesão, consolidando os estudantes da EJA como educadores ambientais e promovendo um diálogo horizontal sobre hábitos de consumo e impactos ambientais. Conclusão: A campanha demonstrou que ações concretas protagonizadas pelos estudantes são ferramentas eficazes na EJA, proporcionando um aprendizado ativo que transcende o conteúdo teórico, reforçando valores como economia de recursos, preservação ambiental e trabalho em conjunto. A iniciativa transformou a escola em um laboratório de sustentabilidade e cidadania, provando que o engajamento estudantil pode oferecer soluções reais para problemas globais. A metodologia utilizada mostrou alto potencial de replicação, contribuindo significativamente para a formação de indivíduos ambientalmente responsáveis e conscientes de seu papel na sociedade.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RESÍDUOS E MEIO AMBIENTE − ABREMA. Panorama dos resíduos sólidos no Brasil, Abrema, 2024. Disponível em: https://www.abrema.org.br/panorama/. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2508**

TITULO:O QUE A CLASSIFICAÇÃO INDICA E A QUEM O FILME SE ENDEREÇA: UM ESTUDO SOBRE ANIMAÇÕES INFANTOJUVENIS COM TEMÁTICAS DA SAÚDE

AUTOR(ES) : **JONATHAN RODRIGUES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO**

RESUMO: Regulamentada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, a classificação indicativa brasileira alinha−se à ideia de corresponsabilidade entre família, sociedade e Estado para garantir os direitos da criança e do adolescente à educação, ao lazer, à cultura, ao respeito e à dignidade (Brasil, 2025). Sem censurar conteúdos e garantindo o direito de escolha, busca orientar os responsáveis sobre as faixas etárias recomendadas em programas de televisão, cinema, jogos e espetáculos públicos acessados por crianças e adolescentes (Brasil, 2025). Por outro lado, os modos de endereçamento dizem respeito à forma como um texto, filme, aula ou mídia se dirige a um público, construindo uma posição para quem o recebe e sugerindo um modo de ver (Ellsworth, 2001). Segundo essa perspectiva, numa obra audiovisual podem ser encontrados elementos que estimulam e conversam com uma audiência específica ou várias distintas. Dessa forma, crianças, adolescentes, adultos e idosos podem acessar o mesmo conteúdo, mas produzir sentidos diferentes. Portanto, enquanto os modos de endereçamento buscam compreender como a obra se constrói para um público específico, a classificação indicativa estabelece recomendações etárias com base em quatro eixos principais que contemplam violência, sexo e nudez, drogas e interatividade. Nesta pesquisa, investigamos de que maneira a classificação indicativa pode limitar ou ampliar a compreensão dos modos de endereçamento. Para isso, com base em princípios da análise fílmica segundo Vanoye e Goliot−Lété (2002), analisamos três animações de grande alcance infantojuvenil, cujas narrativas atravessam temáticas ligadas à saúde: Toy Story (1995), Divertida Mente 2 (2024) e Túmulo dos Vagalumes (1988). As obras são estudadas por meio de análise do conteúdo, considerando os quatro eixos temáticos, seus agravantes e atenuantes, de modo a avaliar o impacto imagético, a construção narrativa, entre outros (Brasil, 2025). Neste trabalho, apresentam−se os resultados preliminares da análise de Toy Story . Como um filme que tem elementos claramente endereçados ao público infantil – foco em brinquedos infantis –, obteve classificação Livre. Porém nem todas as animações são classificadas assim, o que sugere apenas que não há restrição de idade, e não que haja uma única forma de recepção. Contudo, a narrativa revela tensões referentes ao eixo da violência: o personagem Sid pratica tortura psicológica e mutilação de brinquedos. No âmbito da saúde mental, há a crise de identidade de Buzz Lightyear. Diante disso, os resultados parciais desta pesquisa sinalizam que a classificação indicativa e os modos de endereçamento operam em lógicas distintas, embora complementares. A classificação recomenda quem pode assistir, mas o endereçamento define como o espectador é afetado. Assim, a análise conjunta desses referenciais parece promissora ao observar as inter−relações entre os critérios que regulam o acesso às obras e suas estratégias de comunicação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Secretaria Nacional de Direitos Digitais. Guia prático de audiovisual, aplicativos e RPG. 5. ed. Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2025. ELLSWORTH, E. Modos de endereçamento: uma coisa de cinema; uma coisa de educação também. In: SILVA, T. T. (org.). Nunca fomos humanos: nos rastros do sujeito. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 7−75. VANOYE, F.; GOLIOT−LÉTÉ, A. Ensaio sobre a análise fílmica. São Paulo: Papirus. Editora, 2° ed. 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2510**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ADOLESCÊNCIA E MORTALIDADE GERAL: COORTE DO ESTUDO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES (ERICA)

AUTOR(ES) : **AMANDA LETICIA FRANCO DA SILVA,LUCAS GUIMARAES DA SILVA,LORRAYNE SANTIAGO MACHADO DE BARROS,CAIO MARX DE ARAUJO DOS REIS,PATRICK EUGENIO SILVA,ALINE SILVA DEJOSI NERY,LAYLLA RIBEIRO MACEDO,LUANA SENNA BLAUDT,MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI,ANTONIO JOSE LEAL COSTA,NATÁLIA SANTANA PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA DE MOURA SOUZA**

RESUMO: Introdução: Hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica não transmissível, associada a fatores comportamentais, como alimentação inadequada, sedentarismo e determinantes sociais de saúde. Em 2013−2014, segundo os dados do Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes (Erica), cerca de 10% dos escolares tinham HA e 15% eram pré−hipertensos (Bloch et al., 2015), evidenciando a presença precoce de fatores de risco. Esses achados reforçam a adolescência como período crítico, pois níveis pressóricos elevados tendem a persistir ao longo da vida, aumentando o risco de doenças cardiovasculares e mortalidade (Brandão et al.,2025) . Objetivo: Investigar a associação entre hipertensão arterial na adolescência e risco de morrer na adolescência e no início da fase adulta. Metodologia: Trata−se de um estudo de coorte com 5.042 adolescentes (12–17 anos) participantes da fase transversal do Erica no estado do Rio de Janeiro (2013–2014). Os dados foram vinculados ao Sistema de Informação sobre Mortalidade (2013–2021), fornecido pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, por meio de relacionamento probabilístico . Foram classificados como hipertensos os adolescentes cuja pressão arterial sistólica e/ou diastólica se encontrava no percentil ≥ 95 da curva de referência (NHBPE, 2004). Modelos de riscos proporcionais de Cox foram estimados para avaliar a associação entre hipertensão arterial na linha de base e mortalidade. Resultados: A maioria dos participantes era do sexo feminino (56,5%), autodeclarados pretos/pardos (62,5%) e provenientes de escolas públicas (81,6%). A prevalência de HA na adolescência foi de 7,9%. Ao longo do seguimento, ocorrem 42 óbitos. As taxas de mortalidade foram maiores entre os participantes do sexo masculino e entre aqueles que frequentavam escolas públicas. Adolescentes hipertensos apresentaram maior taxa de mortalidade em comparação aos não hipertensos (18,3 vs. 9,4 por 10.000 pessoas−ano), indicando risco aproximadamente duas vezes maior de morte para os hipertensos, mas esta associação não foi estatisticamente significativa (Razão de Riscos: 2,15; IC95%:0,85–4,63). Considerações finais: A hipertensão na adolescência associou−se a maiores taxas de mortalidade, embora sem significância estatística, possivelmente devido ao baixo número de óbitos observados no período de seguimento. Adicionalmente, maiores taxas de incidência de óbito associadas a variáveis sociodemográficas reforçam o papel dos determinantes sociais da saúde. Os autores atuaram de forma colaborativa na execução do projeto, participando da revisão bibliográfica, organização dos dados, elaboração das análises e redação do presente resumo. A orientação geral, supervisão metodológica e acompanhamento do desenvolvimento das atividades é realizada pelos coorientadores. A professora Amanda de Moura Souza contribuiu na construção do trabalho, nos direcionamentos teóricos e metodológicos, na revisão crítica e final do resumo.

BIBLIOGRAFIA: BLOCH KV, KLEIN CH, SZKLO M, KUSCHNIR MCC, ABREU GA, BARUFALDI LA ET AL. ERICA: prevalências de hipertensão arterial e obesidade em adolescentes brasileiros. Rev Saúde Pública. //BRANDÃO, A. C. M.; MESSAC, D. A.; SANTOS, I. N. Explorando a relação entre os níveis periféricos de bilirrubina total, glóbulos vermelhos e hemoglobina e a pressão arterial na infância e adolescência. Journal Archives of Health. //National High Blood Pressure Education Program Working Group on High Blood Pressure in Children and Adolescents. The fourth report on the diagnosis, evaluation, and treatment of high blood pressure in children and adolescents. Pediatrics. 2004;114(2 Suppl):555−76.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2511**

TITULO:SABERES, SENTIMENTOS E PRÁTICAS NO CONTEXTO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM EGRESSO E UM VETERANO EM SAÚDE COLETIVA

AUTOR(ES) : **LUCAS GUIMARAES DA SILVA,CAIO MARX DE ARAUJO DOS REIS,AMANDA LETICIA FRANCO DA SILVA,LORRAYNE SANTIAGO MACHADO DE BARROS,PATRICK EUGENIO SILVA,ALINE SILVA DEJOSI NERY,LUANA SENNA BLAUDT,LAYLLA RIBEIRO MACEDO,ANTONIO JOSE LEAL COSTA,NATÁLIA SANTANA PAIVA,AMANDA DE MOURA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

RESUMO: Desde 2022, o Instituto de Estudos em Saúde Coletiva desenvolve atividades de promoção da saúde na escola municipal João Barbalho, em Ramos, no Rio de Janeiro, através do projeto de extensão “Fortalecimento das ações de vigilância em saúde e produção de linhas de cuidado no município do Rio de Janeiro”. Inicialmente articulado ao projeto de extensão “Promoção de atividades físicas e alimentação saudável entre escolares” e, a partir de 2025, ao estudo “Coorte do Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes”. As atividades são realizadas de modo articulado entre a universidade e a escola, por meio de rodas de conversa, dinâmicas interativas, jogos e estratégias de educação e saúde. Este trabalho é um relato de experiência, fruto de conversas entre um egresso e um estudante veterano na fase final da graduação em Saúde Coletiva, momento em que se delineiam seus objetivos como profissional. A vivência no projeto se traduz , sobretudo, na possibilidade de compreender os escolares sob uma ótica humanística, que ultrapassa o olhar técnico e permite apreender suas formas de expressão, experiências e questões que atravessam seu dia−dia, já que as atividades são feitas para dialogar com os alunos a partir dos sentimentos, saberes e contextos sociais, e então construir juntos ações de promoção da saúde. Como por exemplo, na atividade em que abordamos o tema ansiedade, criando um ambiente acolhedor para o diálogo e troca de saberes, e nas práticas voltadas à atividade física, quando se pode perceber como as vivências, o território e a cultura influenciam na participação e na expressão dos estudantes. Com relação à formação acadêmica, destaca−se a articulação entre as ações do projeto e as disciplinas, permitindo a aproximação concreta de conceitos como saúde, território, interseccionalidade, prevenção e promoção da saúde, que ganham sentido na prática. A partir dessas experiências, acreditamos na possibilidade de ampliar o projeto, incluindo abordagens que fortaleçam o protagonismo estudantil, o diálogo com os escolares e a construção de estratégias de escuta sobre temas que se relacionam às realidades sociais e que impactam diretamente suas condições de vida e bem−estar. A formação do sanitarista é interdisciplinar e requer articulação intersetorial, percorrendo áreas como gestão, vigilâncias e políticas, além de campos e setores como educação e organizações da sociedade civil. Por fim, os autores vivenciam essas experiências nas etapas de análise e planejamento das ações de educação em saúde realizadas na escola, permitindo ao futuro sanitarista aprimorar seus conhecimentos adquiridos na graduação, promovendo o olhar crítico para as iniquidades sociais em saúde, e contribuindo na consolidação do ímpeto necessário para combatê−las. Os coorientadores realizaram a supervisão geral e a orientação dos resumos, enquanto a professora Maria de Lourdes realizou orientação teórica, metodológica e revisão final.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia−da−Autonomia−Paulo−Freire.pdf. Acesso em: 16 maio 2026. PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA−FILHO, Naomar (org.). Saúde coletiva: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Acesso em: 16 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2515**

TITULO:Modulação do envelhecimento cardiovascular por fatores circulantes

AUTOR(ES) : **FERNANDA LIGIA MODESTO COELHO,ANA CAROLINA PEREIRA DA SILVA,GIOVANNA CHRISTINE OLIVEIRA FERNANDES,ANDRé LUCAS LAGO DA SILVA,YGOR SCHLEIER FRANCISCO DAS CHAGAS,ISLAINE MENEZES,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **GABRIEL SOUZA DE JESUS,FERNANDO DE AZEVEDO CRUZ SEARA**

RESUMO: O envelhecimento é caracterizado pela perda da integridade fisiológica sistêmica. Neste contexto, evidências recentes sugerem que fatores circulantes presentes no sangue podem modular o envelhecimento, acelerando ou retardando esse processo. Nesse contexto, o modelo de parabiose heterocrônica surge como uma importante ferramenta experimental para avaliar como as mudanças induzidas pelo envelhecimento no perfil de fatores circulantes afetam o sistema cardiovascular. O objetivo do projeto é a valiar o impacto dos fatores circulantes no envelhecimento cardiovascular utilizando o modelo de parabiose heterocrônica em camundongos C57/BL6 adultos e envelhecidos. Para isso, c amundongos machos adultos (A, 5–6 meses) e envelhecidos (E, 22–24 meses) foram submetidos à cirurgia de parabiose isocrônica (ISO, mesma idade) ou heterocrônica (HET, idades distintas), por 6 semanas (CEUA/UFRJ 096/24). Após isto, os animais foram submetidos à análise de ecocardiografia e, posteriormente, levados a eutanásia. Os vasos foram retirados para análise de função vascular no miógrafo, enquanto o tecido cardíaco foi armazenado para análise de biologia molecular, através de qPCR e western blot. Na análise ecocardiográfica não foi possível observar diferenças significativas em nenhum dos grupos amostrais (p>0,05). Os ensaios de reatividade vascular com ACh demonstraram que os animais ISO−E apresentavam maior tensão vascular se comparado aos demais grupos, sugerindo disfunção na vasodilatação induzida pelo endotélio (p 0,05), indicando que a responsividade da musculatura lisa ao óxido nítrico foi preservada. Os achados reforçam a hipótese de que fatores circulantes são capazes de modular aspectos do envelhecimento cardiovascular. Particularmente, fatores presentes na circulação de animais jovens são capazes de atenuar a disfunção endotelial em vasos de animais envelhecidos. Tal resultado abre novas possibilidades para a identificação de componentes antienvelhecimento com potencial aplicação terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: GUO, Jun et al. Aging and aging−related diseases: from molecular mechanisms to interventions and treatments. Signal transduction and targeted therapy, v. 7, n. 1, p. 391, 2022. FINERTY, John C. Parabiosis in physiological studies. Physiological reviews, v. 32, n. 3, p. 277−302, 1952. YOUSEFZADEH, Matthew J.; ROBBINS, Paul D.; HUFFMAN, Derek M. Heterochronic parabiosis: a valuable tool to investigate cellular senescence and other hallmarks of aging. Aging (Albany NY), v. 14, n. 7, p. 3325, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2524**

TITULO:CONSTRUÇÃO DO PERFIL NO INSTAGRAM DA COORTE DO ESTUDO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES (ERICA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **LUCAS GUIMARAES DA SILVA,AMANDA LETICIA FRANCO DA SILVA,LORRAYNE SANTIAGO MACHADO DE BARROS,CAIO MARX DE ARAUJO DOS REIS,PATRICK EUGENIO SILVA,ALINE SILVA DEJOSI NERY,LUANA SENNA BLAUDT,LAYLLA RIBEIRO MACEDO,ANTONIO JOSE LEAL COSTA,MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI,NATÁLIA SANTANA PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA DE MOURA SOUZA**

RESUMO: A divulgação científica tem assumido um papel estratégico na atualidade com a expansão das tecnologias digitais como meio de comunicação . No campo da Saúde Coletiva, que compreende o adoecimento como socialmente determinado por fatores sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais, a democratização do conhecimento científico é fundamental para a participação social, a tomada de decisões, a capacitação dos indivíduos e a promoção da saúde. Nesse contexto, as redes sociais surgem como dispositivos capazes de ampliar o acesso à informação em saúde, aproximando o saber científico do cotidiano da população por meio de uma linguagem acessível, interativa e dinâmica. O presente trabalho tem como objetivo apresentar como tem se dado a divulgação das ações de educação e saúde desenvolvidas com adolescentes de uma Escola Municipal do Rio de Janeiro, no âmbito da Coorte do Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes e do projeto de extensão Fortalecimento das ações de vigilância em saúde e produção de linhas de cuidado no município do Rio de Janeiro do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, divulgadas pelo Instagram. Criado no final de 2025, o perfil “@projetoericarj” realiza publicações como postagens e stories para divulgar práticas construídas de forma dialógica, considerando o território, as vivências dos estudantes e a valorização dos saberes populares, com destaque para abordagens relacionadas à saúde, alimentação, bullying, saúde mental, meio ambiente, racismo ambiental e hábitos de vida, visando o fortalecimento da comunicação entre a universidade e a comunidade escolar. No processo quantitativo, destaca−se, até o momento, a realização de 10 postagens, com um total de 9 comentários, 368 curtidas, alcançando 3.470 contas, 10.529 visualizações e 73 seguidores. Para o crescimento do perfil, têm sido adotadas estratégias como o uso de publicações em colaboração e de parcerias com outros perfis, a fim de ampliar o alcance das informações em saúde. Embora os números ainda sejam incipientes, os dados indicam um processo de construção da inserção no ambiente digital por meio da divulgação das ações nas escolas, dos conteúdos acadêmicos e dos desafios da equipe extensionista relacionados ao engajamento e à ampliação do público alcançado. Dessa forma, espera−se que a articulação entre ações presenciais no território escolar e estratégias de comunicação digital inspire a construção de práticas mais democráticas de produção e ampliação do conhecimento em saúde, alinhadas aos princípios da Saúde Coletiva e à promoção do protagonismo dos adolescentes no cuidado individual e coletivo. Os graduandos participaram da construção e mediação das atividades com os escolares e da produção de conteúdo para divulgação científica. Os coorientadores realizaram a supervisão geral, metodológica e a orientação dos resumos, enquanto a professora Amanda de Moura Souza contribuiu com os direcionamentos teóricos e metodológicos, orientação e revisão final do resumo.

BIBLIOGRAFIA: GIOVANELLA, Lígia et al. (org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. Disponível em: https://books.scielo.org/id/c5nm2/pdf/giovanella−9788575413494.pdf. Acesso em: 27 abril 2026. MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro; BRITO, Fátima (org.). Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: https://juntosnacasadaciencia.wordpress.com/wp−content/uploads/2020/06/cic3aancia−e−pc3bablico−caminhos−da−divulgac3a7c3a3o−cientc3adfica−no−brasil.pdf: Acesso em: 28 abril 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2526**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE PERÍMETRO DE CINTURA AUMENTADO E MORTALIDADE GERAL: COORTE DO ESTUDO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES (ERICA)

AUTOR(ES) : **LORRAYNE SANTIAGO MACHADO DE BARROS,AMANDA LETICIA FRANCO DA SILVA,LUCAS GUIMARAES DA SILVA,PATRICK EUGENIO SILVA,LAYLLA RIBEIRO MACEDO,ALINE SILVA DEJOSI NERY,LUANA SENNA BLAUDT,ANTONIO JOSE LEAL COSTA,MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI,NATÁLIA SANTANA PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA DE MOURA SOUZA**

RESUMO: Introdução: O perímetro de cintura (PC) é um indicador amplamente utilizado para a aferição da adiposidade abdominal, considerado um importante preditor de mortalidade. O acúmulo de gordura visceral contribui para um estado inflamatório e pode ocasionar anormalidades metabólicas (Kelishadi et al., 2015) que podem ter início ainda na adolescência, reforçando seu caráter precoce e a importância da identificação nessa fase. No Brasil, a obesidade em adolescentes quadruplicou desde 1990 (WHO, 2025), o que destaca a relevância desse cenário, uma vez que a obesidade está associada ao aumento da adiposidade central. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é verificar a associação entre PC elevado na adolescência e o risco de mortalidade por todas as causas na adolescência e no início da fase adulta. Metodologia: Trata−se de uma coorte passiva com dados de 5.042 adolescentes (12 a 17 anos) participantes da fase transversal do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (Erica) no estado do Rio de Janeiro. As informações sobre mortalidade abrangem o período de 2013 a 2021, obtidas por linkage com o Sistema de Informação sobre Mortalidade do Estado do Rio de Janeiro. Os valores de referência para PC elevado foram baseados nos percentis propostos por Fernández et al. (2004) para adolescentes. Nos casos em que o percentil 90, segundo idade e sexo, ultrapassava o ponto de corte recomendado para adultos, foram adotados os critérios da IDF (2005), considerando os pontos de corte específicos por etnia (≥90 cm para o sexo masculino e ≥80 cm para o sexo feminino). Por se tratar de uma análise preliminar, foram estimados inicialmente modelos brutos de riscos proporcionais de Cox para avaliar a associação entre PC elevado na linha de base e mortalidade. Os autores participaram da execução do projeto, organização dos dados, análises e redação do resumo. Resultados: Dos 5.042 adolescentes, 13,6% apresentaram PC elevado. Foram registrados 42 óbitos, com taxas de incidência de 5,3 e 10,8 por 10.000 pessoa−ano nos grupos com PC aumentado e adequado, respectivamente. PC adequado apresentou um risco maior de mortalidade por todas as causas em comparação ao PC elevado, porém sem significância estatística (HR=1,73; IC95%:0,67–6,35). Considerações finais: Os achados indicam que, nesta coorte de adolescentes brasileiros, o PC elevado não se mostrou preditor independente de mortalidade, possivelmente devido ao baixo número de óbitos no grupo, o que limita o poder estatístico da análise.

BIBLIOGRAFIA: FERNÁNDEZ, J. R.; REDDEN, D. T.; PIETROBELLI, A.; ALLISON, D. B. Waist circumference percentiles in nationally representative samples of African−American, European−American and Mexican−American children and adolescents. Journal of Pediatrics, v. 145, n. 4, p. 439−444, 2004. DOI: 10.1016/j.jpeds.2004.06.044. INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (IDF). The IDF consensus worldwide definition of the metabolic syndrome. Brussels: IDF, 2005. KELISHADI, R.; MIRMOGHTADAE, P.; NAJAFI, H.; KEIKHA, M. Systematic review on the association of abdominal obesity in children and adolescents with cardiometabolic risk factors. Journal of Research in Medical Sciences, v. 20, n. 3, p. 294−307, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2528**

TITULO:Avaliação do potencial citotóxico in vitro de formulações intranasais contendo canabidiol

AUTOR(ES) : **VIVIAN LIMA COSTINHAS DA SILVA,THIAGO HONORIO,DANIEL FIGUEIREDO VANZAN,PAULA DE SOUZA SOARES,GABRIELA WARWAR TEIXEIRA,GABRIEL BRITO DE AMORIM,TAINá MESQUITA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA DE SOUZA FURTADO,LUCIO MENDES CABRAL**

RESUMO: O canabidiol (CBD) é um fitocanabinoide não psicoativo com propriedades ansiolíticas, anticonvulsivantes, neuroprotetoras e anti−inflamatórias, porém sua baixa solubilidade em água constitui um desafio para o desenvolvimento de formulações capazes de aumentar sua biodisponibilidade. Nesse contexto, a via intranasal representa uma alternativa promissora para favorecer a absorção do fármaco e ampliar seu potencial terapêutico, desde que as formulações apresentem compatibilidade com a mucosa nasal e perfil de segurança celular satisfatório. As atividades desenvolvidas pela estudante consistiram na realização de estudos de citotoxicidade in vitro de formulações intranasais contendo canabidiol (CBD), utilizando células epiteliais humanas da linhagem RPMI 2650, para avaliação do perfil de segurança dessas formulações. As células foram cultivadas em condições padrão até apresentarem confluência ≥80% e, posteriormente, expostas por 3 h às formulações contendo menor e maior teor de CBD, e diluídas até atingirem as concentrações de 10, 25, 50, 75 e 100 µg/mL. Também foram avaliados controles de meio de cultura, veículo e dimetilsulfóxido (DMSO) puro. Após o período de exposição, a viabilidade celular foi determinada pelo ensaio de redução do MTT, com incubação por 3–4 h após adição do reagente e posterior quantificação espectrofotométrica após solubilização dos cristais de formazan em DMSO. Os resultados foram expressos em relação ao veículo, considerado como 100%. De modo geral, os resultados demonstraram que as formulações avaliadas apresentaram comportamento dependente da concentração, mantendo viabilidade celular compatível com células epiteliais nasais após 3 h de exposição. A formulação com menor teor de CBD apresentou viabilidade celular de 82,38 ± 5,45% na concentração máxima testada (100 µg/mL), em comparação ao respectivo veículo (100,00 ± 2,86%). De forma semelhante, a formulação com maior teor de CBD apresentou viabilidade de 84,65 ± 6,12% na mesma concentração, em comparação ao respectivo veículo (100,00 ± 0,72%), sem evidência de redução acentuada nas condições avaliadas. Em contrapartida, o CBD puro, a 100 µg/mL, apresentou viabilidade celular de 72,90 ± 1,14%, inferior à observada para o veículo correspondente (100,00 ± 3,83%). Em conjunto, esses achados sugerem que os componentes presentes nas formulações com menor e maior teor de CBD contribuíram para melhor manutenção da viabilidade celular em comparação ao CBD puro, indicando um perfil de segurança celular mais favorável para células epiteliais nasais nas condições avaliadas e fornecendo suporte para a continuidade da avaliação farmacêutica e biológica do sistema proposto.

BIBLIOGRAFIA: ISO. (2009). 10993–5 2009 Biological Evaluation of Medical Devices—Part 5: Tests for in vitro Cytotoxicity Geneva.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2530**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO CONTENDO AYAHUASCA PARA POTENCIAL TRATAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO.

AUTOR(ES) : **TAINá MESQUITA,GIL MENDES VIANA,PRISCILA DE SOUZA FURTADO,VIVIAN LIMA COSTINHAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA DE SOUZA SOARES,LETÍCIA COLI LOUVISSE DE ABREU,LUCIO MENDES CABRAL**

RESUMO: A ayahuasca é uma preparação tradicional amazônica composta por espécies vegetais que contêm diversos constituintes bioativos, com destaque para a N,N−dimetiltriptamina (DMT) e os alcaloides β−carbolínicos , como a harmina e harmalina. Esses compostos são responsáveis pelos efeitos psicoativos da ayahuasca e têm recebido crescente interesse científico em função de suas possíveis aplicações terapêuticas. O mecanismo de ação envolve a interação sinérgica desses ativos, uma vez que as β−carbolinas atuam como inibidores da monoamina oxidase (MAO), reduzindo a degradação da DMT e favorecendo sua ação por via oral (RODRÍGUEZ, 2022) . Estudos têm investigado a relação entre esses compostos e a saúde mental, uma vez que a DMT interage com receptores serotoninérgicos envolvidos na regulação emocional, o que torna sua aplicação promissora em casos importantes como ansiedade e depressão resistente (SANTOS; HALLAK, 2024). Neste contexto, este trabalho teve como objetivo desenvolver uma formulação liofilizada de ayahuasca com excipientes farmacotécnicos adequados, visando estabelecer um método que permita a quantificação dos principais constituintes bioativos e assegure a reprodutibilidade da formulação, além de contribuir para a literatura e futuros estudos. Como metodologia, a preparação de ayahuasca foi previamente diluída e submetida ao processo de liofilização com adição prévia dos excipientes farmacotécnicos empregados no encapsulamento, resultando em um material sólido com maior estabilidade para armazenamento e análises posteriores. Em seguida, foi utilizada a quantificação da DMT por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) , empregando método analítico baseado em Kowalczuk e colaboradores (2015) . Os resultados parciais mostraram a obtenção de aproximadamente 350 g de material liofilizado, cuja análise cromatográfica indicou teor médio de 1,6 mg/g de DMT, correspondendo a aproximadamente 560 mg do composto no lote total produzido. Tais resultados demonstram desempenho satisfatório do método empregado para a quantificação da DMT e fornecem parâmetros iniciais para o desenvolvimento da formulação e para os estudos de encapsulamento, atualmente em andamento. Como perspectivas futuras, prevê−se a quantificação das β−carbolinas no material liofilizado e o encapsulamento da formulação com base em dados da literatura que descrevam concentrações de DMT, harmina e harmalina potencialmente associadas a efeitos ansiolíticos e antidepressivos. Adicionalmente, será realizada a validação parcial dos métodos analíticos por CLAE, com foco na avaliação de parâmetros como linearidade, precisão, repetibilidade e seletividade.

BIBLIOGRAFIA: KOWALCZUK, A. P. et al. Identification challenges in examination of commercial plant material of Psychotria viridis. Acta Poloniae Pharmaceutica – Drug Research, v. 72, n. 4, p. 747–755, mar. 2015. RODRÍGUEZ, L. et al. New Insights into the Chemical Composition of Ayahuasca. ACS Omega, v. 7, n. 14, p. 12307–12317, abr. 2022. SANTOS, R. G; HALLAK, J. E. C. Ayahuasca: pharmacology, safety, and therapeutic effects. CNS Spectrums, v. 30, n. 1, dez. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2533**

TITULO:Avaliação dos efeitos deletérios da desnutrição induzida por dieta básica regional e dieta hipoproteica sobre o sistema nervoso em camundongos Swiss.

AUTOR(ES) : **KETLEY DE OLIVEIRA DOS SANTOS,BEATRIZ RODRIGUES OUVIDOR,AMAURY PEREIRA ACACIO,JOãO PEDRO MOREIRA VELOSO SANTOS,ADALBERTO RAMÓN VIEYRA**

ORIENTADOR(ES): **HANNAH PAOLA MOTA-ARAUJO,CLAUDIA FIGUEIREDO**

RESUMO: A desnutrição é caracterizada pela ingestão insuficiente de nutrientes essenciais e constitui uma das principais causas de imunodeficiência no mundo, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, com maior ocorrência nas Regiões Norte e Nordeste devido a fatores ambientais e socioeconômicos desfavoráveis. A ingestão inadequada de proteínas é uma forma comum de desnutrição em populações de baixa renda, podendo causar prejuízos físicos e mentais, como alterações de comportamento, memória, ansiedade, depressão e maior suscetibilidade a doenças. Este trabalho teve como objetivo investigar os efeitos da desnutrição induzida por dois modelos experimentais, a dieta básica regional (DBR) e a dieta hipoproteica (low protein, LP), sobre o sistema nervoso de camundongos Swiss, distinguindo os efeitos da restrição proteica isolada daqueles decorrentes de uma dieta multideficiente. A DBR foi elaborada para reproduzir a alimentação de populações vulneráveis da Zona da Mata de Pernambuco, sendo composta por farinha de mandioca, batata−doce, feijão mulatinho e carne−seca, cozidos, desidratados e moídos (8% de proteínas, 78% de carboidratos e 1,7% de lipídios, sem suplementação vitamínica). Em comparação, a dieta comercial controle que apresenta 23% de proteínas, 56% de carboidratos, 4,5% de lipídios e suplementação vitamínica. A dieta LP possui 6,1% de proteínas, além de caseína e dl−metionina, sendo isocalórica em relação ao seu controle (3,8kcal/g), com 75,6% de carboidratos e 5,5% de lipídios. Foram utilizadas camundongas Swiss fêmeas, recém−desmamadas, distribuídas em três grupos: controle (dieta comercial), DBR e LP (n=5 por grupo), submetidos às respectivas dietas por 90 dias. Os animais foram pesados semanalmente e avaliados pelos testes de Campo Aberto, Reconhecimento de Objetos e Morris Water Maze. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA 088/24). As autoras participaram da execução dos testes, acompanhamento do peso e interpretação dos resultados. Ao final do experimento, o grupo LP apresentou ganho de aproximadamente 323% do peso inicial, o grupo controle de 281%, enquanto o grupo DBR de 203%, demonstrando maior comprometimento do crescimento natural dos animais do grupo DBR. No teste de Reconhecimento de Objetos, apenas o grupo controle foi capaz de discriminar o objeto novo, indicando prejuízo da memória nos grupos DBR e LP. No Morris Water Maze, os grupos desnutridos permaneceram menos tempo no quadrante−alvo em comparação ao controle, evidenciando comprometimento da memória espacial. Esses achados reforçam a importância da compreensão dos mecanismos moleculares e celulares associados às dietas hipoproteicas prevalentes nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil.

BIBLIOGRAFIA: JANNUZZI, Larissa B. et al. Undernutrition – thirty years of the Regional Basic Diet: the legacy of Naíde Teodósio in different fields of knowledge. Nutritional Neuroscience, v. 25, n. 9, p. 1973–1994, 2022. DOI: 10.1080/1028415X.2021.1915631. SILVA, Paulo A. et al. Mechanisms involving Ang II and MAPK/ERK1/2 signaling pathways underlie cardiac and renal alterations during chronic undernutrition. PLOS ONE, v. 9, n. 7, e100410, 2014. DOI: 10.1371/journal.pone.0100410. BARBEITO−ANDRÉS, Jimena et al. Congenital Zika syndrome is associated with maternal protein malnutrition. Science Advances, v. 6, n. 2, 2020. DOI: 10.1126/sciadv.aaw6284.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2554**

TITULO:COINFECÇÃO DE ESPUMAVÍRUS FELINO E VÍRUS DA LEUCEMIA FELINA EM GATOS DOMÉSTICOS (FELIS CATUS) NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ALICE FERRARI OLIVEIRA,GABRIELA OLIVEIRA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS**

RESUMO: O Vírus da Leucemia Felina (feline leukemia virus − FeLV) é um retrovírus pertencente à família Retroviridae, amplamente distribuído entre felinos domésticos, inclusive no estado do Rio de Janeiro com prevalência de 11,5%. A transmissão ocorre por contato direto entre indivíduos, através de saliva, lambedura, mordidas e vias verticais, como placenta e leite materno. A infecção por FeLV está relacionada a diversas manifestações clínicas: linfomas, anemias e imunossupressão. A vacinação e o controle do acesso ao ambiente externo são as principais estratégias de prevenção. Outro retrovírus que infecta felinos domésticos é o espumavírus felino (feline foamy virus – FFV), da subfamília Spumaretrovirinae. Embora considerado de baixa patogenicidade, o FFV apresenta persistência viral e tropismo por diversos tecidos, incluindo o sistema linfóide. Estudos prévios indicaram que a presença de FFV pode influenciar a resposta imunológica dos felinos e interferir no curso de infecções concomitantes, apesar de, isoladamente, não estar associado a sinais clínicos evidentes. A coinfecção entre FeLV e o FFV está relacionada ao aumento de carga viral de FFV na saliva de gatos infectados. No entanto, pouco se sabe sobre a interação e infecção desses vírus nos demais tecidos. O objetivo deste estudo foi investigar a infecção simultânea do FeLV e FFV nos gatos domésticos por análises moleculares, utilizando técnicas de PCR e sequenciamento de Sanger, junto de análises histopatológicas a partir de tecidos coletados (como baço, fígado, linfonodos mediastínico e mesentérico, glândula salivar, medula ossea e rim) durante a necropsia de felinos recebidos para diagnósticos post mortem. Assim, 101 gatos domésticos foram submetidos à necropsia, com a colaboração da equipe do Setor de Anatomia Patológica da UFRRJ, onde foram coletadas amostras de: baço, fígado, glândula salivar, linfonodo mediastínico e mesentérico, medula óssea e rim. Após a coleta, foi feita extração de DNA dos tecidos, amplificação da sequência env de FeLV, e de gag e pol de FFV. Até o presente momento, 90 felinos foram testados para FeLV, dos quais 27 (30%) foram positivos para FeLV, e 40 foram testados para FFV, dos quais 12 (30%) foram positivos para FFV. Dois felinos testados foram positivos para ambos, FeLV e FFV, sendo considerados coinfectados. Desses dois felinos coinfectados, um deles apresentou satelitose neuronal (achado histopatológico potencialmente associado a patologia neurológica) similar ao relato de Ledesma−Feliciano e colaboradores (2019) em gatos experimentalmente infectados por FFV. Nessa ótica, torna−se evidente que compreender e rastrear a infecção de FFV e FeLV em diferentes tecidos e identificar histologicamente as doenças associadas irá contribuir significativamente para o avanço do conhecimento das retroviroses dos felinos domésticos.

BIBLIOGRAFIA: de Almeida, Nadia R et al. “Prevalence of feline leukemia virus infection in domestic cats in Rio de Janeiro.” Journal of feline medicine and surgery vol. 14,8 (2012): 583−6. doi:10.1177/1098612X12444693 Ledesma−Feliciano, Carmen et al. “Feline Foamy Virus Infection: Characterization of Experimental Infection and Prevalence of Natural Infection in Domestic Cats with and without Chronic Kidney Disease.” Viruses vol. 11,7 662. 19 Jul. 2019, doi:10.3390/v11070662 3. Cavalcante, L. T. F., Muniz, C. P., Jia, H., Augusto, A. M., Troccoli, F., Medeiros, S. d. O., Dias, C. G. A., Switzer, W. M., Soares, M. A., & Santos, A. F. (2018). Clinical and Molecular Features of Feline Foamy Virus...

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2562**

TITULO:APLICAÇÃO DE MOLECULAR DYNAMICS NA CARACTERIZAÇÃO DE MUTANTES DA PROTEÍNA TCF25

AUTOR(ES) : **NICOLAS MEIRELLES PEREIRA,OTáVIO AUGUSTO LEITãO DOS SANTOS,RODOLFO LOPES CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

RESUMO: O controle de qualidade associado ao ribossomo (RQC) é um mecanismo intracelular essencial para preservar a integridade ribossomal. Quando ocorre interrupção na tradução do RNAm, o peptídeo recém−sintetizado pode ficar retido no túnel de saída do ribossomo. O RQC remove esse peptídeo e reabilita a subunidade 60S (em eucariotos) para novos ciclos de tradução. O complexo envolve Listerin, NEMF e TCF25. Listerin ubiquitina o peptídeo nascente; NEMF é essencial para sua expulsão; e TCF25 — ainda parcialmente elucidada — conecta a subunidade 60S à ubiquitina e a Listerin, facilitando a formação de cadeias de poliubiquitina K48 em peptídeos estagnados e recrutando Listerin à subunidade maior. Cepas ΔRqc1 têm o complexo comprometido, mas a atividade é restaurada com o plasmídeo WT. Dada a importância estrutural da TCF25 para a integridade do complexo, mutações nesta proteína podem comprometer a via de RQC, resultando em fenótipos patológicos. Recentemente, um duplo mutante de TCF25 (M351T/R361S) foi identificado em um paciente com neurodegeneração e déficit cognitivo. Desse modo, para compreender as bases moleculares dessa disfunção, geramos, por meio do AlphaFold3, complexos mutantes Listerin/TCF25 com TCF25 mutante. Entretanto, a abordagem metodológica culminou em resultados pouco elucidativos em virtude das características intrínsecas da ferramenta, que é pouco específica para mutações de ponto único, compensando contatos e falseando resultados. Para contornar o problema, o presente trabalho utilizou longas simulações de dinâmica molecular no pacote AMBER/GaMD durante 1 microssegundo (3 réplicas por sistema) para investigar os impactos estruturais dessa mutação dupla, não apenas a nível monomérico no mutante de TCF25, mas também na sua interação com o domínio catalítico de Listerin (RING), método considerado padrão−ouro a nível de análise mecanística de proteínas a nível computacional. O método foi validado previamente por meio da simulação do controle positivo TCF25 F195A, um mutante já estudado que abole a interação entre TCF25 e Listerin. TCF25 F195A apresentou desestruturação de uma das alfa−hélices (RMSD da região >4 com conversão de hélice para coil) envolvidas na interação com o sítio catalítico de Listerin, comprometendo a interação proteína−proteína, de acordo com estudos anteriores in vitro que demonstraram a inatividade do complexo . Após a validação do método experimental in silico com o uso do mutante F195A, realizamos as mesmas análises agora com o duplo mutante M351T/R361S. A dupla mutação M351T/R361S também resultou no comprometimento estrutural da região de interação de TCF25 com Listerin, desestabilizando as hélices a1 e a2 (aumento do RMSF dos resíduos) e comprometendo o equilíbrio termodinâmico alternante entre as hélices 3−10 e a coil que medeia a interação entre as duas proteínas do complexo, observado em cMD e comprometendo a estrutura do bolso hidrofóbico de ligação a listerin (RING) quando feita análise de clusters.

BIBLIOGRAFIA: 1. LI, W.; CAHOON, T.; SHEN, P. S. Mechanism of nascent chain removal by the Ribosome−associated Quality Control complex. bioRxiv (Cold Spring Harbor Laboratory), 4 jan. 2025. 2. ABRAMSON, J. et al. Accurate structure prediction of biomolecular interactions with AlphaFold 3. Nature, v. 630, n. 630, p. 493–500, 8 maio 2024. 3. WANG, J. et al. Gaussian accelerated molecular dynamics: Principles and applications. v. 11, n. 5, 1 mar. 2021. 4. ABAEVA, I. S. et al. The ribosome−associated quality control factor TCF25 imposes K48 specificity on Listerin−mediated ubiquitination of nascent chains by binding and specifically orienting the acceptor ubiquitin.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2563**

TITULO:DEFICIÊNCIA DA 5−LIPOXIGENASE FAVORECE O AUMENTO DA CARGA FÚNGICA E A DISSEMINAÇÃO SISTÊMICA DE CRYPTOCOCCUS GATTII.

AUTOR(ES) : **SOFIA AQUINO CARDOSO LIANI,CLARA DOMINGUES SCAPIN,MILENA FERNANDES CARDOSO,EDUARDA MENEGUETTI DOS SANTOS,ELOá JARDIM OUTEIRO CAVALVANTI,ISADORA CARUSO DOS SANTOS RESTUM RODRIGUES,ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR,DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO CANETTI,CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: A criptococose é uma micose potencialmente sistêmica que acomete aproximadamente 1 milhão pessoas anualmente, sendo a meningite criptocócica sua manifestação clínica mais grave (1). Os principais agentes etiológicos da doença são o Cryptococcus neoformans e Cryptococcus gattii, ambos reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como patógenos prioritários a serem pesquisados nos próximos anos. Macrófagos alveolares são células centrais na resposta à infecção criptocócica, uma vez que os pulmões constituem o sítio primário da infecção, e são reconhecidamente grandes produtores de mediadores lipídicos em contextos inflamatórios. A enzima 5−lipoxigenase (5−LOX) tem comprovada importância na produção de mediadores lipídicos importantes na resposta inflamatória (2). Contudo, o efeito imunomodulatório da via 5−LOX durante a infecção por Cryptococcus até o momento foi pouco elucidado. Diante disso, este projeto tem como objetivo avaliar o impacto da deficiência da via 5−LOX na resposta imunológica durante a infecção experimental por C.gattii. Para isso, inoculamos intratraquealmente 5 x10^3 leveduras da cepa R265 de C. gattii em camundongos SV129 WT e deficientes para a 5−LOX (5−LO−/−) e analisamos a carga fúngica por meio da contagem das unidades de formadoras de colônia em diferentes dias pós−infecção(dpi), especificamente em 4dpi e 8dpi. Nossos resultados preliminares apontam que camundongos 5−LO−/−apresentam maior carga fúngica no pulmão no 4 dpi quando comparados aos SV129 (WT). Além disso, no 8 dpi observa−se uma alteração no perfil da carga fúngica, uma vez que o pulmão deixa de apresentar aumento significativo do número de colônias, enquanto no olho e no cérebro observa−se aumento da carga fúngica.Esses resultados sugerem que a infecção por C.gattii não desencadeia a mesma resposta inflamatória nos camundongos 5−LO−/−em relação aos SV129 (WT). No entanto, estudos adicionais são necessários, para elucidar os mecanismos envolvidos na imunopatogênese da criptococose.

BIBLIOGRAFIA: 1) Casadevall A, Shoham S. Cryptococcosis: update on therapeutics and new targets. Curr Opin Infect Dis. 2025 Oct 1;38(5):372−377. doi: 10.1097/QCO.0000000000001138. 2)Luo Y, Jin M, Lou L, Yang S, Li C, Li X, Zhou M, Cai C. Role of arachidonic acid lipoxygenase pathway in Asthma. Prostaglandins Other Lipid Mediat. 2022 Feb;158:106609. doi: 10.1016/j.prostaglandins.2021.106609.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2564**

TITULO:Associação entre laser infravermelho (808 nm) e PRIMA−1 na modulação da viabilidade e atividade mitocondrial em células de câncer de mama

AUTOR(ES) : **JULIA LOBATO MALIZIA**

ORIENTADOR(ES): **TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA**

RESUMO: O câncer de mama triplo−negativo (CMTN) apresenta elevada agressividade, alta taxa de recorrência e opções terapêuticas limitadas, tornando necessária a investigação de novas estratégias antitumorais. Nesse contexto, a fotobiomodulação por laser de baixa potência tem sido estudada por sua capacidade de modular processos relacionados ao metabolismo celular e à sobrevivência tumoral. O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de diferentes parâmetros de irradiação com laser infravermelho (808 nm) sobre a viabilidade celular da linhagem MDA−MB−231, visando identificar condições promissoras para posterior associação com a molécula "p53 Reactivation and Induction of Massive Apoptosis−1" (PRIMA−1), conhecida por induzir a reativação da proteína p53 mutada. As células foram irradiadas com potências de 30, 60 e 100 mW associadas a diferentes fluências, e a citotoxicidade foi avaliada após 24 horas por meio do ensaio de liberação de lactato desidrogenase (LDH). Os resultados demonstraram resposta dependente dos parâmetros de irradiação, sendo observado maior efeito citotóxico na condição de 100 mW e 50 J/cm², correspondente à menor viabilidade celular entre os grupos avaliados, com aproximadamente 68% de células viáveis. Além disso, verificou−se comportamento não linear da resposta biológica, compatível com o efeito bifásico descrito para a fotobiomodulação. Com base nesses achados, foram selecionados os parâmetros mais promissores para estudos de associação com a PRIMA−1. Paralelamente, encontram−se em andamento análises por MTT e respirometria celular para avaliação da atividade metabólica e do metabolismo mitocondrial, respectivamente. Os resultados obtidos até o momento indicam que a resposta celular ao laser é dependente dos parâmetros de irradiação e sugerem que a fotobiomodulação pode representar uma estratégia adjuvante relevante para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas direcionadas ao câncer de mama.

BIBLIOGRAFIA: TAM, S.; TAM, V.; RAMKUMAR, S.; KHAW, M.; LAW, H.; LEE, S. Review on the cellular mechanisms of low−level laser therapy use in oncology. Frontiers in Oncology, v. 10, 2020. LIANG, Y.; BESCH−WILLIFORD, C.; HYDER, S. PRIMA−1 inhibits growth of breast cancer cells by re−activating mutant p53 protein. International Journal of Oncology, v. 35, n. 5, p. DA SILVA, T.; RODRIGUES, J.; SIQUEIRA, P.; SOARES, M.; MENCALHA, A.; DE SOUZA FONSECA, A. Effects of photobiomodulation by low−power lasers and LEDs on the viability, migration, and invasion of breast cancer cells. Lasers in Medical Science, v. 38, p. 1−8, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2568**

TITULO:Avaliação do efeito citotóxico dos ácidos cafeico e dihidrocafeico em linhagens de câncer de mama MDA−MB−231 e MCF−7.

AUTOR(ES) : **AMANDA SANTANA SOARES SILVA,NATHALIA ALEXIA NASCIMENTO DOS SANTOS,ÍSIS SALVIANO SOARES DE AMORIM,CARLOS LUAN ALVES PASSOS,CHRISTIAN FERREIRA,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE FIALHO**

RESUMO: O câncer de mama é uma das neoplasias mais prevalentes mundialmente, apresentando significativa taxa de morbimortalidade, e permanece como o mais incidente entre as mulheres brasileiras, correspondendo a aproximadamente 30% dos casos novos, configurando−se como importante problema de saúde pública[1]. A busca por terapias antineoplásicas que associam eficácia e segurança tem impulsionado o interesse por compostos bioativos naturais, especialmente os polifenóis, capazes de modular vias celulares de proliferação, sobrevivência e apoptose com menor toxicidade quando comparadas às terapias convencionais[2]. O ácido cafeico (AC) e o ácido dihidrocafeico (ADHC) são compostos fenólicos presentes em alimentos como café, frutas, vegetais e cereais integrais, sendo o ADHC formado pela metabolização do AC pela microbiota intestinal[3]. Apesar do potencial anticâncer descrito, a citotoxicidade do ADHC ainda não foi investigada no câncer de mama. Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar o potencial citotóxico do AC e do ADHC em linhagens celulares de câncer de mama humano. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de metiltiazol tetrazólio (MTT) nas linhagens comerciais de câncer de mama humano MDA−MB−231 e MCF−7, obtidas da American Type Culture Collection (ATCC). As células foram incubadas a 37 °C em atmosfera com 5% de COâ□□ e tratadas com diferentes concentrações (50, 100, 150, 200, 300 e 400 µM) de AC ou ADHC, ambos de grau analítico, ou dimetilsulfóxido (DMSO) a 1% (veículo) por 24, 48 e 72 horas. Ao final, os cristais de formazan foram solubilizados em isopropanol e a absorbância medida a 595 nm em um leitor de microplacas Loccus LMR−96. Após 48h, o AC não reduziu a viabilidade de nenhuma das linhagens, enquanto o ADHC a 400 µM diminuiu em 13,73% a viabilidade da linhagem mais agressiva (MDA−MB−231) em relação ao DMSO. Diante desse efeito, o ADHC 400 µM foi mantido por 72 h, reduzindo a viabilidade da MDA−MB−231 em 24,94%, sugerindo efeito citotóxico tempo−dependente. Os achados indicam que o ADHC é mais promissor que o AC ao promover efeito citotóxico na linhagem de câncer de mama mais agressiva, evidenciando seu potencial anticâncer. Os ensaios de viabilidade celular e a análise dos dados foram executados pela autora responsável pela apresentação, sob orientação da equipe.

BIBLIOGRAFIA: 1 INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (BRASIL). Estimativa 2026: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2026. ² Sun W, Shahrajabian MH. Therapeutic Potential of Phenolic Compounds in Medicinal Plants—Natural Health Products for Human Health. Molecules. 2023;28(4):1845. doi:10.3390/molecules28041845. ³ Espíndola KM, Ferreira RG, Narvaez LEM, Silva Rosario AC, Da Silva AHM, Silva AGB, Vieira APO, Monteiro MC. Chemical and Pharmacological Aspects of Caffeic Acid and Its Activity in Hepatocarcinoma. Front Oncol. 2019;9:541. doi:10.3389/fonc.2019.00541.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2569**

TITULO:ESTUDO DA OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO EXTRATIVO DO ÍNDIGO DE FRUTOS DE COUROUPITA GUIANENSIS

AUTOR(ES) : **VICTORIA PINHEIRO GUEDES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DAS NEVES COSTA**

RESUMO: O uso do índigo sintético na indústria representa um problema ambiental e ocupacional devido ao uso de reagentes derivados do petróleo e à geração de resíduos poluentes, especialmente em processos conduzidos em larga escala. Nesse sentido, a obtenção de índigo a partir de fontes naturais, utilizando reagentes mais seguros e ambientalmente adequados, apresenta−se como uma alternativa mais sustentável. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o reaproveitamento da polpa dos frutos de Couroupita guianensis , uma espécie ornamental presente em jardins urbanos do Rio de Janeiro, como fonte natural para a obtenção de índigo. Especificamente, busca−se investigar como quatro fatores — pH, tempo de extração, solvente e concentração — influenciam qualitativa e quantitativamente o processo extrativo do índigo. Para isso, foram coletados frutos maduros de árvores previamente marcadas na Escola de Belas Artes, no campus Cidade Universitária da UFRJ. Os frutos foram amassados manualmente e submetidos à extração em shaker, sob 16 condições experimentais distintas. O líquido obtido foi filtrado duas vezes e congelado antes da centrifugação, visando à obtenção do índigo na forma de precipitado, que será posteriormente analisado por espectrofotometria no UV−Vis. Os experimentos foram conduzidos em duplicata e a análise dos resultados encontram−se em andamento.

BIBLIOGRAFIA: 1. ANTONIO, Ananda da Silva & cols. Phytochemistry by design: a case of study of the chemical composition of Ocotea guianensis optimized extracts focused on untargeted metabolomics analysis. Royal Society of Chemistry Advances, v. 10, p. 3459−3471, 2020. 2. Influence of various oxidation parameter(s) for natural indigo dye formation from Indigofera tinctoria L. biomass. Environmental Challenges, v. 4, n. 100157, 2021. 3. TAYADE, Priti B., ADIVAREKAR, Ravindra V. Extraction of Indigo Dye from Couroupita guianensis and its application on cotton fabric. Fashion and Textiles, Springer Nature Link, v. 1, n. 16, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2571**

TITULO:COMPORTAMENTO DE BELISCAMENTO E SUA RELAÇÃO COM O DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR.

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINE SOUZA DA ROCHA,ANNABELLA SCHIAPPACASSE CRUZ,ANNA LíVIA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA,CARLA MOURILHE,CARLOS EDUARDO FERREIRA DE MORAES**

RESUMO: O transtorno bipolar (TB) é um transtorno mental crônico caracterizado por oscilações significativas de humor, incluindo episódios de mania, hipomania, depressão e eutimia. Indivíduos com TB apresentam maior predisposição ao sobrepeso e à obesidade, associação multifatorial que envolve psicofármacos, estilo de vida e comportamentos alimentares alterados. Entre esses comportamentos, destaca−se o beliscamento, caracterizado pela ingestão repetitiva de pequenas quantidades de alimentos ao longo do dia, podendo ocorrer com ou sem perda de controle. O objetivo deste estudo foi analisar o comportamento de beliscamento e sua relação com o diagnóstico nutricional em pacientes com TB. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPUB/UFRJ (CAAE: 53258821.1.0000.5263). Participaram 89 pacientes com TB, sendo 26 homens e 63 mulheres, com idade entre 22 e 78 anos, atendidos sequencialmente no ambulatório BiPoLaB/IPUB−UFRJ. O diagnóstico nutricional foi definido pelo IMC, segundo pontos de corte da OMS para adultos e OPAS para idosos. O comportamento de beliscamento foi avaliado por meio da Escala de Beliscamento (Inventário Resumido de Grazing – SIG), composta por duas perguntas que investigam o beliscamento não compulsivo (sem perda de controle) e o beliscamento compulsivo (com perda de controle). As respostas são registradas em uma escala Likert de sete pontos, que varia de “nenhum” a “oito ou mais vezes por semana”. A partir dessa classificação, a severidade do beliscamento foi categorizada em leve (1–3 episódios/semana), moderada (4–7 episódios/semana) e grave (≥8 episódios/semana). Foi observado que 31 pacientes não apresentaram beliscamento em nenhuma das perguntas, correspondendo a 35% da amostra, enquanto 58 pacientes apresentaram beliscamento compulsivo ou não compulsivo. No beliscamento não compulsivo, predominou o grau leve (43,6%), seguido do grave (29,1%) e moderado (27,3%). No beliscamento compulsivo, predominou o grau leve (58,5%), seguido do moderado (26,8%) e grave (14,6%). Quanto ao diagnóstico nutricional, 19,1% dos pacientes foram classificados como eutróficos, enquanto 80,9% apresentaram excesso de peso, sendo 34,8% com sobrepeso e 46,1% com obesidade. Dentre as classificações de obesidade, destacou−se a obesidade grau I, com maior número de indivíduos (n=30; 33,7% da amostra). Esses achados sugerem que o comportamento de beliscamento, especialmente em graus moderado e grave, acompanha um diagnóstico nutricional alterado nos pacientes estudados. Conclui−se que pacientes com TB apresentam elevada frequência de beliscamento, tanto compulsivo quanto não compulsivo, associado à importante predomínio de excesso de peso. Destaca−se a importância da equipe multiprofissional, especialmente com acompanhamento nutricional e comportamental, para orientação alimentar adequada, melhora do estado nutricional e suporte ao tratamento psiquiátrico. A autora participou da discussão, análise dos dados e elaboração do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: HERISEANU, Andreea I.; HAY, Phillipa; TOUYZ, Stephen. The short inventoryofgrazing (SIG): developmentandvalidationof a new briefmeasureof a common eatingbehaviourwith a compulsivedimension. JournalOfEatingDisorders, [S.L.], v. 7, n. 1, p. 1−12, 7 fev. 2019. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1186/s40337−019−0234−6 . Acesso em: 28 abril 2026. JAIN, Ankit; MITRA, Paroma. Bipolar Disorder. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2025. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK558998/. Acesso em: 28 abril 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2574**

TITULO:Composição centesimal, teores de fitoquímicos e capacidade antioxidante em abóbora (Cucurbita Moschata) refogada, com ou sem casca

AUTOR(ES) : **GABRIEL ALMEIDA DE SOUSA,IRIS BATISTA LEITE,DANIEL GALINIS VIEIRA LIMA,FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA,MARIA LUCIA MENDES LOPES,MARIANA PELOSI,MARIANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **DENISE BOUTS,ELIANE FIALHO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: No Brasil, o consumo de frutas e hortaliças permanece abaixo de 50% das recomendações nutricionais globais [1]. Contudo, a abóbora (Cucurbita moschata) é uma das hortaliças mais consumidas no país [2]. A ingestão adequada desses alimentos está associada à diminuição do risco de certas doenças crônicas não transmissíveis e essas evidências relacionam−se aos teores de vitaminas, minerais, fibras e fitoquímicos presentes nesses alimentos [3]. O objetivo deste trabalho foi analisar a composição centesimal, os teores de fitoquímicos e a capacidade antioxidante da preparação de abóbora refogada com ou sem casca e avaliar a relevância do incentivo ao consumo integral desse alimento. METODOLOGIA: A amostra da abóbora refogada com casca foi coletada na cozinha central do restaurante universitário (RU) da UFRJ e levada ao Laboratório de Alimentos Funcionais (LABAFs). Metade da amostra foi descascada manualmente e posteriormente, as amostras com e sem casca, foram armazenadas a −20°C até o momento das análises. A composição centesimal foi analisada de acordo com as metodologias descritas pela AOAC (2000), a determinação dos teores de fenólicos totais e dos flavonoides foi realizada por métodos espectrofotométricos, com o uso do reagente de Folin−Ciocalteu e a complexação com cloreto de alumínio, respectivamente. A atividade antioxidante foi avaliada nos extratos pelos métodos FRAP, TEAC e o radical DPPH. RESULTADOS: Os valores de composição centesimal para abóbora com casca (92,5% umidade, 0,8% cinzas, 0,3% lipídeos, 1,1% proteínas, 2% fibras, 5% carboidratos e VET 27,1 kcal) e sem casca (92,9% umidade, 0,9% cinzas, 0,6% lipídeos, 0,8% proteínas, 1,2% fibras, 4,6% carboidratos e VET 27 kcal) apresentaram diferenças significativa apenas nos teores de cinzas, lipídeos e fibras para a abóbora com casca apresentando maior teor de fibras e menores teores de cinzas e lipídeos. Os teores de fenólicos totais e flavonoides nas amostras de abóbora refogada sem casca (16,70 mg EAG/100g; 35,22 µg quercetina/mL) e com casca (15,92 mg de EAG/100g; 37,91 µg quercetina/mL) não foram significativamente diferentes. Para os ensaios de atividades antioxidantes, a amostra sem casca apresentou 36,61 µmol $Fe+^{2}$/ 100 g para FRAP, 59,99 µmol TE/g para DPPH, 319,04 mmol Trolox para TEAC e a amostra com casca, 36,61 µmol $Fe+^{2}$/ 100 g para FRAP, 59,78 µmol TE/g para DPPH e 362,32 mmol Trolox para TEAC. Apenas houve diferença significativa para o TEAC na amostra com casca. CONCLUSÃO: Dessa forma, o consumo integral da abóbora pode contribuir para o aumento da ingestão de fibras alimentares. Esses achados reforçam a importância do aproveitamento integral de vegetais, promovendo maior conscientização alimentar e auxiliando na redução do risco de doenças crônicas não transmissíveis. Contribuição do aluno de iniciação científica: análises experimentais e elaboração do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1 − World Health Organization. Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases : report of a joint WHO/FAO expert consultation. Genebra, 2002. 2 − BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em parceria com Ministério da Saúde. Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), 2017−2018. Em comparação com outras hortaliças a abóbora é bem consumida pelos brasileiros. 3 − Del Rio D, Rodriguez−Mateos A, Spencer JP, Tognolini M, Borges G, Crozier A. Dietary (poly)phenolics in human health: structures, bioavailability, and evidence of protective effects against chronic diseases. Antioxid. Redox Signal. 2013;18(14):1818−92. https://doi.org/10.1089/ars.2012.4581

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2575**

TITULO:EFEITOS IMUNOMODULADORES DOS POLISSACARÍDEOS CAPSULARES DE CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS EM MACRÓFAGOS MURINOS INFECTADOS POR TRYPANOSOMA CRUZI.

AUTOR(ES) : **ELOá JARDIM OUTEIRO CAVALVANTI,SOFIA AQUINO CARDOSO LIANI,MILENA FERNANDES CARDOSO,ISADORA CARUSO DOS SANTOS RESTUM RODRIGUES,YASMIM FIDELES DA SILVA,GIULIA DOS SANTOS ROCHA,EDUARDA MENEGUETTI DOS SANTOS,JORGE LOURIVAL ALVES PEREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR,DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA,CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: A doença de Chagas, causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi , representa um grave problema de saúde pública global, com tratamentos limitados pela toxicidade e baixa eficácia na fase crônica. Estratégias de imunomodulação surgem como caminhos promissores para novas terapias. A justificativa para avaliar polissacarídeos de Cryptococcus neoformans neste modelo reside no fato de que os macrófagos são as células hospedeiras centrais na patogênese de ambos os agentes. Como os componentes da cápsula fúngica possuem efeitos imunomoduladores distintos e potentes em macrófagos, este trabalho teve como objetivo investigar se tais moléculas podem modular a resposta dos macrófagos contra o T. cruzi . Os polissacarídeos foram obtidos de cepas de C. neoformans (GXM da cepa selvagem B3501 e GXMGal da cepa acapsular CAP67). O GXM constitui o componente majoritário (90−95%), com alto peso molecular e propriedades predominantemente imunossupressoras. Já o GXMGal (5−10%) possui menor peso e estrutura ramificada, associada a efeitos imunoprotetores. A metodologia consistiu na utilização de macrófagos peritoneais de camundongos BALB/c infectados com a cepa DM28c de T. cruzi . As formas infectantes (tripomastigotas metacíclicos) foram obtidas por diferenciação in vitro em meio TAU−P. Após 24h de infecção, as células foram tratadas com 50 µg/mL de GXM ou GXMGal na presença ou ausência de IFN−γ. A carga parasitária foi quantificada microscopicamente (amastigotas) e por contagem em câmara de Neubauer (tripomastigotas liberados aos 7 e 10 dias). Mediadores (NO, TNF−α e TGF−β) foram dosados por ELISA. Os resultados revelaram que o GXM exacerbou a infecção, quase dobrando a taxa de células infectadas (de 23% no controle para 42% aos 3 dias) e aumentando a liberação de parasitas através da indução da citocina anti−inflamatória TGF−β. Em contrapartida, o GXMGal reduziu a infecção de forma robusta, diminuindo a liberação de tripomastigotas em aproximadamente 66% aos 7 dias (de 15x10â□µ para 5x10â□µ parasitas). Este efeito protetor foi correlacionado ao aumento significativo de óxido nítrico e TNF−α. Como considerações finais, os dados indicam que os componentes capsulares de Cryptococcus mantêm suas capacidades moduladoras em diferentes modelos de infecção. Enquanto o GXM exacerba a infecção por suprimir a imunidade, o GXMGal emerge como um potencial candidato imunoterapêutico capaz de fortalecer a resposta microbicida do hospedeiro contra o T. cruzi .

BIBLIOGRAFIA: 1) Osorio−Méndez JF, Cevallos AM. Discovery and Genetic Validation of Chemotherapeutic Targets for Chagas' Disease. Front Cell Infect Microbiol. 2019 Jan 7;8:439. doi: 10.3389/fcimb.2018.00439. 2) Decote−Ricardo D, LaRocque−de−Freitas IF, Rocha JDB, Nascimento DO, Nunes MP, Morrot A, Freire−de−Lima L, Previato JO, Mendonça−Previato L, Freire−de−Lima CG. Immunomodulatory Role of Capsular Polysaccharides Constituents of Cryptococcus neoformans. Front Med (Lausanne). 2019 Jun 19;6:129. doi: 10.3389/fmed.2019.00129.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2577**

TITULO:Elaboração de protocolo técnico para avaliação do consumo de café, cafeína e antioxidantes em pacientes com transtorno depressivo resistente.

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINE SOUZA DA ROCHA,ANNA LíVIA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA,ADRIANA FARAH,CARLOS EDUARDO FERREIRA DE MORAES,CARLA MOURILHE,LIVIA LOPES MENESCAL,WALTER DOS SANTOS GONCALVES**

RESUMO: O transtorno depressivo (TD) é definido por alterações afetivas marcadas por tristeza intensa e anedonia, com prejuízo nas atividades cotidianas. Entre suas variações, destaca−se o transtorno depressivo resistente (TDR), definido pela resposta insuficiente a pelo menos duas tentativas de tratamento com antidepressivos em doses e duração adequadas. O TDR representa relevante problema de saúde pública, associando−se a maiores índices de morbidade, mortalidade, recaídas e hospitalizações, o que reforça a necessidade de identificar fatores dietéticos modificáveis possíveis de influenciar seu curso clínico. Nesse cenário, o café tem despertado interesse científico devido à presença de compostos bioativos antioxidantes e anti−inflamatórios, como a cafeína, o ácido clorogênico e outros polifenóis, com associação inversa ao risco de sintomas depressivos documentada em estudos epidemiológicos de grande escala. Tal associação parece decorrer da ação sinérgica entre esses compostos: os polifenóis e o ácido clorogênico exercem efeitos anti−inflamatórios e antioxidantes relevantes para a neurobiologia da depressão, enquanto a cafeína modula a transmissão dopaminérgica, a liberação de serotonina e potencializa a ação antioxidante desses compostos. Os mecanismos subjacentes permanecem insuficientemente elucidados, sobretudo em pacientes com TDR já estabelecido, justificando investigações mais aprofundadas. O objetivo foi elaborar um protocolo técnico para avaliação do consumo de café, cafeína e antioxidantes em pacientes com TDR atendidos no ambulatório DeReTrat do IPUB/UFRJ, aprovado pelo CEP−IPUB (N° 8.260.231). A metodologia baseou−se em busca bibliográfica nas bases LILACS, MEDLINE e SciELO, com descritores: transtorno depressivo resistente, café, cafeína, antioxidantes, consumo alimentar e saúde mental, além de consulta à base NUPECAFE, rotulagem nutricional e experiência da equipe multiprofissional para adaptações à rotina assistencial. O protocolo resultante é dividido em duas seções: a primeira avalia o consumo de café, utilizando R24h — frequência, quantidade, tipo de preparo, período de ingestão e sintomas associados —; a segunda avalia outras fontes de cafeína e antioxidantes, como chás, refrigerantes, energéticos, chocolate, suplementos e medicamentos. A partir desses dados, estima−se a ingestão diária utilizando as bases de dados do NUPECAFE e phenol−explorer, com posterior classificação em baixo, moderado ou elevado. O protocolo será utilizado em estudo de coorte prospectivo correlacionando o consumo de café, cafeína e antioxidantes à gravidade do TDR avaliada pela Escala de Hamilton para Depressão (HAM−D), contribuindo para o manejo multidisciplinar do transtorno avaliando o papel da intervenção nutricional na modulação da saúde mental. A autora, bolsista PIBIC, participou da busca bibliográfica, do desenvolvimento e aplicação do protocolo e da elaboração deste resumo.

BIBLIOGRAFIA: SHI, Z. et al. Exploring the impact and mechanisms of coffee and its active ingredients on depression, anxiety, and sleep disorders. Nutrients, v. 17, n. 19, p. 3037, set. 2025. DOI: 10.3390/nu17193037. TORABYNASAB, K. et al. Association between dietary caffeine, coffee, and tea consumption and depressive symptoms in adults: a systematic review and dose−response meta−analysis of observational studies. Frontiers in Nutrition, v. 10, p. 1051444, fev. 2023. DOI: 10.3389/fnut.2023.1051444.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2579**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO E A INTENSIDADE DOS SINTOMAS VOCAIS EM IDOSOS COM DISFONIA

AUTOR(ES) : **RHANI DEZIDERIO BENEVIDES,KARINA BARRERA GARCIA,RAFAELLA LEITE GÓES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento promove alterações fisiológicas e anatômicas que repercutem no sistema respiratório e na produção vocal. Entre essas mudanças, destacam−se distúrbios do sono, como ronco, insônia e apneia obstrutiva do sono, além da sonolência diurna excessiva, que podem influenciar a função laríngea e a qualidade vocal. Paralelamente, alterações estruturais decorrentes do envelhecimento, como arqueamento das pregas vocais, redução da massa muscular e diminuição da elasticidade tecidual, favorecem o surgimento da presbifonia, caracterizada por soprosidade, fadiga e fraqueza vocal. Embora exista plausibilidade biológica para uma associação entre sonolência diurna e agravamento dos sintomas vocais em idosos, essa relação permanece pouco investigada na literatura. Objetivo: Analisar a associação entre a sonolência diurna, a presença de ronco e a intensidade dos sintomas vocais em idosos com disfonia. Metodologia: Estudo transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 4.764.418). Serão incluídos indivíduos com disfonia, idade igual ou superior a 60 anos, atendidos no Ambulatório de Voz do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). Serão excluídos participantes com alterações cognitivas que impeçam a compreensão dos instrumentos ou com dados incompletos. A sonolência diurna será avaliada pela Escala de Sonolência de Epworth (ESE); o ronco, pela Escala Analógica do Ronco; a desvantagem vocal, pelo Índice de Desvantagem Vocal−10 (IDV−10); e a hipersensibilidade laríngea, pelo Newcastle Laryngeal Hypersensitivity Questionnaire (LHQ−Br), além da coleta de dados sociodemográficos. Inicialmente será realizada análise descritiva das variáveis. Posteriormente, serão conduzidas análises de correlação e/ou comparação entre grupos, conforme a distribuição dos dados, para investigar a associação entre sonolência diurna, ronco, desvantagem vocal, hipersensibilidade laríngea e sintomas vocais. A estudante participará da revisão da literatura, organização do banco de dados, aplicação dos instrumentos, coleta de dados, análise estatística e discussão dos resultados, sob supervisão dos pesquisadores responsáveis. Resultados esperados: Espera−se identificar associação entre maior sonolência diurna e maior intensidade dos sintomas vocais, incluindo rouquidão, fadiga, esforço e fraqueza vocal, bem como maior desvantagem vocal e maior hipersensibilidade laríngea. Também se espera observar relação entre a presença de ronco e o agravamento desses desfechos. Conclusão: Os resultados poderão ampliar o conhecimento sobre a influência da sonolência diurna e do ronco na percepção dos sintomas vocais de idosos com disfonia, contribuindo para o planejamento de estratégias de avaliação e cuidado clínico dessa população, além de preencher lacunas existentes na literatura.

BIBLIOGRAFIA: HARRISON, Y.; HORNE, J. A. Sleep deprivation affects speech. Sleep, v. 20, n. 10, p. 871–877, 1997 LAVOIE, Caroline J.; ZEIDLER, Michelle R.; MARTIN, Jennifer L. Sleep and aging. Sleep Science and Practice, v. 2, n. 1, 2018 ROCHA, Bruna Rainho; BEHLAU, Mara. The influence of sleep disorders on voice quality. Journal of Voice: Official Journal of the Voice Foundation, v. 32, n. 6, p. 771.e1−771.e13, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2580**

TITULO:A identidade de Vaginulus taunaisii Férussac, 1821 (Gastropoda, Veronicellidae)

AUTOR(ES) : **NATHIELLE ARAUJO ROCHA DE OLIVEIRA,ARIEL LA PASTA**

ORIENTADOR(ES): **CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA**

RESUMO: Vaginulus taunaisii Férussac, 1821 é uma espécie de gastrópode terrestre da família Veronicellidae, descrita para o Parque Nacional da Tijuca (PNT), no Rio de Janeiro, localidade onde é encontrada em abundância, especialmente em períodos chuvosos. Registros não confirmados foram apontados na região serrana do estado, particularmente em Teresópolis. A espécie é caracterizada externamente por sua cor esverdeada, tentáculos escuros, corpo alongado e parte posterior afinada. Indivíduos jovens possuem uma linha pigmentada e escurecida no dorso. Podem chegar até 20cm de comprimento quando se locomovem e são vistas frequentemente sobre a superfície de folhas. Internamente ser identificada principalmente pelo seu sistema reprodutor bem característico da espécie, com o pênis bem prolongado e com cristas laterais e glândula multilífera se estendendo por quase todo o corpo. Embora dados anatômicos dos sistemas digestivo e reprodutor sejam previamente conhecidos, dados da anatomia do sistema nervoso são ainda desconhecidos para esta espécie. Nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo investigar a real distribuição de V . taunaisii através de registro bibliográfico e detalhar a sua morfologia e a anatomia, com ênfase no sistema nervoso, de espécimes frescos coletados no PNT. A metodologia englobou expedições de campo a diversos setores do parque em diferentes épocas do ano, permitindo o levantamento de dados ecológicos e de comportamento, tais como superfície de ocorrência, hábitos alimentares e período de maior atividade. Foram coletados cerca de 33 indivíduos, dos quais 30 foram dissecados para a investigação de sua anatomia. Todos os espécimes estão armazenados na coleção zoológica do Laboratório de Malacologia da UFRJ. Em laboratório, os espécimes foram triados e dissecados sob imersão em etanol 70%, com o auxílio de microscópio estereoscópico e instrumentos padrão para a dissecção de moluscos (e.g. pinça, bisturi, tesoura e alfinetes entomológicos). Até o momento, os resultados parciais incluem a elaboração de desenhos anatômicos detalhados do sistema nervoso, com o respectivo mapeamento e nomeação dos nervos. Destaca−se, até o momento, o elevado grau de fusionamento dos gânglios do anel circum−esofágico, com densas ramificações dos cordões nervosos pediosos em direção à sola pediosa, ao noto e hiponoto. Como próximos passos, almeja−se concluir as ilustrações anatômicas dos sistemas focais, sistematizar os dados obtidos e contribuir para o maior conhecimento da espécie.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, S. R. (2007) Filogenia morfológica de Veronicellidae, filogenia molecular de Phyllocaulis Colosi e descrição de uma nova espécie para a família (Mollusca, Gastropoda, Pulmonata). UFRGS, Porto Alegre. BARKER, G. M. (2001) The biology of terrestrial molluscs. CABI, Wallingford. 576 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2581**

TITULO:ELABORAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA SUBSIDIAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA.

AUTOR(ES) : **JENNIFER ELIZABETH PEREIRA SIQUEIRA,MATEUS CORTES GOMES KUWER,DANIELE MARANO**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA,FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de elaboração de materiais educativos desenvolvidos em 2025 no âmbito de um projeto de extensão universitária, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias. A proposta esteve voltada à produção de recursos didáticos que pudessem subsidiar ações de educação em saúde na atenção básica, considerando as demandas reais dos serviços e da população atendida. A construção dos materiais partiu da articulação com profissionais da rede municipal, que apontaram a necessidade de abordar temas relacionados às doenças crônicas não transmissíveis. Foram elaborados dois produtos: a) guia prático direcionado as nutricionistas e b) livreto educativo voltado ao público. A temática relacionada ao colesterol e aos triglicerídeos foi selecionada para o livreto educativo. O guia prático foi estruturado com base em uma perspectiva dialógica da educação em saúde, concebido como instrumento de apoio à capacitação de profissionais de saúde do município, com o objetivo de qualificar as ações de educação alimentar e nutricional na atenção básica. Entre as estratégias propostas, destacam−se dinâmicas como “Mitos e Verdades em Movimento”, “Semáforo das Gorduras” e “Roda do Açúcar Oculto”, que estimulam a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento. O livreto foi desenvolvido em linguagem acessível e dialógica, buscando traduzir conteúdos técnico−científicos sobre colesterol e triglicerídeos em orientações compreensíveis e aplicáveis ao cotidiano. Foram abordados conceitos fundamentais, fatores de risco, além de estratégias de prevenção baseadas na adoção de práticas alimentares saudáveis. Nesse sentido, o material dialoga com as diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira, que enfatiza a importância de uma alimentação baseada em alimentos in natura e minimamente processados como estratégia central para a promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas. A relevância dos temas abordados nos materiais elaborados se justifica pelo impacto expressivo das doenças crônicas não transmissíveis no cenário de saúde pública. As dislipidemias constituem importantes fatores de risco para doenças cardiovasculares, que permanecem como a principal causa de morte no mundo, sendo responsáveis por 32% dos óbitos globais, segundo a Organização Mundial da Saúde. Diante desse cenário, os materiais desenvolvidos apresentam potencial relevante como instrumentos de apoio às ações de educação alimentar e nutricional na atenção básica, contribuindo para a ampliação do acesso à informação qualificada e para o estímulo à adoção de hábitos alimentares mais saudáveis pela população. A autora é estudante de graduação em Nutrição, atuando em todas as etapas de planejamento e atuação na ação extensionista.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2583**

TITULO:MICROPROLACTINOMA COMO MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE MCCUNE−ALBRIGHT EM UMA ADOLESCENTE: RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **LEONARDO BETTENCOURT CONDORELLI,ISABELA ALVES SARAIVA DE SOUSA,MATEUS HENRIQUE VELOSO MIRANDA,JOYCE SOUSA DE OLIVEIRA,MIRNA SANCHEZ CARVALLO,GABRIEL CAMPINHO**

ORIENTADOR(ES): **ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE**

RESUMO: Introdução: S exo feminino, 18 anos, com amenorreia secundária, cefaleia e galactorreia. diagnosticada com Síndrome de McCune−Albright aos 7 anos de idade, com base em puberdade precoce periférica, manchas café−com−leite e telarca cíclica associada a baixos níveis de gonadotrofinas e estradiol elevado. A puberdade evoluiu de forma fisiológica, com menarca aos 11 anos. Perdeu seguimento aos 14 anos. Na reavaliação, a prolactina sérica era de 71 ng/mL(N=5−17). Ressonância magnética da hipófise mostrou microadenoma adenohipofisário esquerdo medindo 0,8 × 0,4 cm. Demais eixos hipofisários normais, sem evidências de excesso de hormônio do crescimento. Foi iniciado tratamento com cabergolina na dose de 0,5 mg por semana, observando−se normalização progressiva da prolactina (39,2 ng/mL após dois meses; 19,2 ng/mL após quatro meses), restabelecimento dos ciclos menstruais regulares e resolução da cefaleia. Posteriormente, a dose foi ajustada para 1,0 mg por semana. Discussão: A Síndrome de McCune−Albright resulta de uma mutação ativadora pós−zigótica no gene GNAS, levando à ativação constitutiva da via do AMP cíclico e à secreção hormonal autônoma. O acometimento hipofisário manifesta−se mais frequentemente como excesso de hormônio do crescimento; o prolactinoma isolado é extremamente raro. Em uma coorte de 2025 composta por 33 pacientes pediátricos, apenas um caso (3%) apresentou prolactinoma isolado, enquanto a maioria dos pacientes demonstrou cosecreção de hormônio do crescimento e prolactina. O mecanismo fisiopatológico envolve proliferação autônoma dos lactotrofos por ativação constitutiva da proteína Gs−alfa, independentemente da regulação dopaminérgica. O tratamento com agonistas dopaminérgicos segue os mesmos princípios utilizados nos casos esporádicos. Quando há displasia fibrosa craniofacial, a distorção da base do crânio aumenta o risco cirúrgico, e a radioterapia é contraindicada devido ao risco de transformação sarcomatosa, tornando os agonistas dopaminérgicos a única estratégia viável a longo prazo. Essa consideração não se aplicava ao presente caso, permitindo manejo farmacológico direto. Conclusão: Este caso ilustra a rara associação entre a Síndrome de McCune−Albright e o microprolactinoma isolado, reforçando a necessidade de vigilância hipofisária de longo prazo, incluindo a dosagem de prolactina, mesmo na ausência de características acromegálicas. Uma limitação importante é a ausência de confirmação molecular da mutação do gene GNAS em tecido hipofisário. Testes realizados em sangue periférico detectam essa mutação em apenas 20–30% dos casos, e o diagnóstico foi baseado nos critérios clínicos estabelecidos na infância. Esse fato reflete o desafio imposto pelo mosaicismo somático, que limita a correlação genótipo−fenótipo e contribui para a subestimação da verdadeira frequência de acometimento hipofisário na Síndrome de McCune−Albright.

BIBLIOGRAFIA: Bergignat S, Chapurlat R, Nicolino M, Perge K. Clinical spectrum and uncommon features of McCune−Albright syndrome in children: a cohort study from a National Referral Center. Frontiers in Endocrinology. 2025;16:1531765. doi:10.3389/fendo.2025.1531765. Javaid MK, Boyce A, Appelman−Dijkstra N, Ong J, Defabianis P, Offiah AC, et al. Best practice management guidelines for fibrous dysplasia/McCune−Albright syndrome: a consensus statement from the FD/MAS International Consortium. Orphanet Journal of Rare Diseases. 2019;14(1):139. doi:10.1186/s13023−019−1102−9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2585**

TITULO:Representações discursivas de atores sociais nas perspectivas de futuro de educadores ambientais da região de Carajás (PA – Brasil)

AUTOR(ES) : **ANA VITORIA ANDRADE ASSIS,JOSEPH JOãO MICHEL SILVA GUILLEMETTE,REINALDO LUIZ BOZELLI**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA ANDRADE DA SILVA,TAINá FIGUEROA FIGUEIREDO,LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS**

RESUMO: Carajás é uma região com grande reserva de minérios na Amazônia. Em tempos de crise climática, a dinâmica latinoamericana de desenvolvimento, fundamentada no extrativismo, demanda reflexões sobre os limites do planeta e o futuro de muitos territórios. A Análise Crítica do Discurso (ACD) investiga como o discurso é utilizado na sociedade contemporânea para reproduzir (ou transformar) relações de dominação e desigualdades sociais (Fairclough, 2003; Melo, 2011; Resende, 2009). Assim, este trabalho teve como objetivo analisar as representações discursivas das perspectivas de futuro de educadores ambientais que atuam no território de Carajás, Pará, Brasil. O corpus deste trabalho foi constituído por falas de doze educadores ambientais durante grupos focais realizados em outubro de 2023. Este trabalho analisou as representações discursivas a partir da pergunta: “Como imaginam o futuro da Amazônia e da região de Carajás?”. Dos doze participantes, nove responderam à questão. A geração de dados partiu dos grupos focais gravados e posteriormente transcritos, gerando 75 páginas de material. O corpus analítico foi composto por 13 excertos de falas, totalizando 444 linhas de transcrição. Os atores sociais identificados foram organizados entre atores humanos e não humanos, inspirados na teoria ator−rede de Bruno Latour. Ao projetarem suas perspectivas de futuro, os educadores ambientais mencionam diferentes atores sociais que compõem o cenário regional. Entre os atores incluídos, encontram−se as empresas mineradoras, a comunidade (trabalhadores das mineradoras, moradores, povos indígenas, comunidades tradicionais e os próprios professores e educadores ambientais). Como atores não humanos, destacam−se a Amazônia e o turismo. Todos esses atores aparecem de forma recorrente nas falas, configurando o conjunto de sujeitos envolvidos ou afetados pelos processos que moldam o futuro da região. Os discursos analisados revelam que a mineradora, enquanto ator social, é agente dominante na região, enquanto população e natureza aparecem como atores passivos. A generalização de agentes políticos contribui para o enfraquecimento da responsabilização pública sobre a gestão dos recursos ambientais. Na perspectiva de futuro, o turismo é representado discursivamente como alternativa para a região. Os discursos analisados permitem compreender limites na construção de horizontes transformadores, evidenciando falta de diversidade de futuros presentes nas falas e o predomínio da lógica hegemônica desenvolvimentista. Esses resultados colaboram para a compreensão das consequências e afetos gerados nos sujeitos atuantes em territórios minerados e apontam desafios para a prática da educação ambiental local. Nesse sentido, o trabalho contribui para os debates sobre justiça socioambiental e alternativas pós−extrativistas ao evidenciar como determinadas representações discursivas influenciam a construção de futuros possíveis para a Amazônia e para a região de Carajás.

BIBLIOGRAFIA: De Melo, I. F. (2011). Análise crítica do discurso: Modelo de análise linguística e intervenção social. Estudos Linguísticos (São Paulo. 1978), 40(3), 1335–1346. De Melo Resende, V. (2009). Análise de discurso crítica e realismo crítico: Implicações interdisciplinares. Pontes. Fairclough, N. (2003). Analyzing discourse: Textual analysis for social research. Routledge.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2588**

TITULO:Elaboração de cartilhas educativas: ações de educação em saúde na atenção básica do município de Duque de Caxias.

AUTOR(ES) : **MATEUS CORTES GOMES KUWER,EDUARDO RODRIGO DA SILVA,JENNIFER ELIZABETH PEREIRA SIQUEIRA,DANIELE MARANO**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA,FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO**

RESUMO: A presente ação de extensão atua na capacitação dos profissionais de saúde da atenção básica sobre segurança alimentar e nutricional e auxilia na elaboração de material didático para promoção de educação alimentar e nutricional da população atendida, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Duque de Caxias. Este trabalho tem como objetivo apresentar as cartilhas educativas elaboradas com as temáticas de obesidade, obesidade infantil, hipertensão arterial e diabetes mellitus. A metodologia consistiu na produção de materiais educativos com linguagem acessível e recursos visuais, destinados à serem utilizados durante o atendimento nutricional. Os materiais abordam fatores de risco, estratégias de prevenção e orientações nutricionais, com foco na promoção de hábitos alimentares saudáveis desde a infância e sugestões culinárias. A elaboração das cartilhas ocorreu a partir de pesquisas bibliográficas, reuniões com professores e alinhamento com as demandas da Secretaria de Saúde, sendo posteriormente revisadas pelos nutricionistas que vão utilizar a material educativo junto a população. A atuação dos estudantes bolsistas foi fundamental em todas as etapas do projeto, incluindo planejamento, pesquisa, elaboração, revisão e finalização das cartilhas, além da participação em reuniões com a equipe técnica da Secretaria de Saúde. Destaca−se, sobretudo, a importância da integração de alunos do curso de Gastronomia, que utilizaram a cozinha como ferramenta prática para desenvolver alternativas alimentares voltadas ao combate da obesidade, hipertensão arterial e diabetes mellitus. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades e competências acadêmicas, ao mesmo tempo em que fortaleceu a aplicação prática das técnicas aprendidas e o compromisso social dos envolvidos. No cenário atual, marcado pelo aumento da obesidade e de doenças associadas, como a hipertensão e diabetes mellitus, inclusive em faixas etárias mais jovens, torna−se essencial a implementação de ações educativas que incentivem mudanças no estilo de vida. A crescente influência de alimentos ultraprocessados e a redução da atividade física são fatores determinantes. Nesse sentido, a integração entre Gastronomia e Nutrição contribui para a elaboração de cartilhas mais completas, reunindo diferentes perspectivas e ampliando a qualidade e a diversidade das informações. Espera−se, com a execução do projeto, promover a conscientização da população sobre a importância da alimentação saudável e da prevenção de doenças desde a infância, contribuindo para a melhoria das condições de saúde e para o fortalecimento da agricultura familiar como base de um sistema alimentar mais saudável e sustentável. Os autores são estudantes do curso de graduação em Gastronomia e bolsistas PROFAEX, atuando neste projeto de forma integrada nas atividades de extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL.Ministério da Saúde. Hipertensãoarterial. Brasília: BibliotecaVirtual em Saúde MS, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/hipertensao−18/. Acesso em: 25abr.2026. BRASIL. Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). Obesidade infantil: prevenção e tratamento. Disponível em: https://www.endocrino.org.br/obesidade−infantil. Acesso em: 25 abr. 2026. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Obesidade na infância e adolescência. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22979d−GPR_Obesidade.pdf. Acesso em: 25 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2593**

TITULO:POLISSACARÍDEOS CAPSULARES DE CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS MODULAM A RESPOSTA FUNCIONAL DE MACRÓFAGOS INFECTADOS POR LEISHMANIA MAJOR.

AUTOR(ES) : **YASMIM FIDELES DA SILVA,SOFIA AQUINO CARDOSO LIANI,JOYCE DE MEYRELLES BORGES,MILENA FERNANDES CARDOSO,ELOá JARDIM OUTEIRO CAVALVANTI,GIULIA DOS SANTOS ROCHA,EDUARDA MENEGUETTI DOS SANTOS,ISADORA CARUSO DOS SANTOS RESTUM RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR,DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA,CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: O Cryptococcus neoformans é uma levedura encapsulada capaz de causar infecções tanto em humanos quanto em animais, especialmente em indivíduos imunocomprometidos (1). Um dos seus principais fatores de virulência é a cápsula polissacarídica, essencial para a sobrevivência e permanência do fungo no hospedeiro. Essa cápsula é composta predominantemente por dois polissacarídeos: a glucuronoxilomanana (GXM) e a glucuronoxilomanogalactana (GXMGal). Diversos estudos presentes na literatura, além de experimentos desenvolvidos pelo nosso grupo de pesquisa, demonstram que esses componentes possuem importante atividade imunomoduladora sobre diferentes células do sistema imune, principalmente os macrófagos. A GXM apresenta, um perfil imunorregulador, sendo capaz de induzir uma resposta anti−inflamatória (1). Esse efeito está relacionado ao aumento da produção de citocinas anti−inflamatórias, como a IL−10, contribuindo para a modulação da resposta imune e favorecendo a sobrevivência do microrganismo no organismo infectado. Por outro lado, o GXMGal apresenta características pró−inflamatórias, estimulando a síntese de mediadores inflamatórios e moléculas microbicidas, como TNF−α e óxido nítrico (NO) (1). Dessa forma, esses polissacarídeos exercem efeitos distintos sobre o sistema imune, podendo influenciar diretamente o desenvolvimento e a progressão de diferentes patologias infecciosas. Considerando a relevância dessas moléculas no contexto imunológico, decidimos investigar o papel dos polissacarídeos capsulares de C. neoformans em macrófagos infectados por L. major. Essa escolha se deve ao fato de que os macrófagos constituem a principal célula hospedeira desse parasita, sendo fundamentais tanto para o controle quanto para a manutenção da infecção (2). Além disso, o perfil de ativação dessas células determina se haverá eliminação do parasita ou progressão da doença. O primeiro objetivo do estudo foi analisar a carga parasitária da forma extracelular e intracelular de L. major em macrófagos tratados com GXM ou GXMGal, na presença ou ausência de IFN−γ. Os resultados obtidos demonstraram aumento significativo da carga parasitária nas células tratadas com GXM, enquanto os tratamentos com GXMGal não apresentaram o mesmo efeito. Esses dados sugerem que o GXM pode favorecer a permanência do parasita no interior dos macrófagos ao induzir um ambiente menos eficiente para a eliminação da infecção.A partir disso, foram realizadas análises complementares para avaliar o perfil funcional dos macrófagos. Para isso, foram dosados PGE2, NO, IL−10, TNF−α e TGF−β, além da quantificação de corpúsculos lipídicos. De forma geral, os resultados indicaram que o GXM promove um perfil anti−inflamatório, contribuindo para o agravamento da infecção. Assim, nossos dados reforçam a importância dos polissacarídeos capsulares de C. neoformans na modulação da resposta imune e sugerem que essas moléculas podem influenciar diretamente a progressão de infecções parasitárias.

BIBLIOGRAFIA: 1) Decote−Ricardo D, LaRocque−de−Freitas IF, Rocha JDB, Nascimento DO, Nunes MP, Morrot A, Freire−de−Lima L, Previato JO, Mendonça−Previato L, Freire−de−Lima CG. Immunomodulatory Role of Capsular Polysaccharides Constituents of Cryptococcus neoformans. Front Med (Lausanne). 2019 Jun 19;6:129. doi: 10.3389/fmed.2019.00129. 2) Costa−da−Silva AC, Nascimento DO, Ferreira JRM, Guimarães−Pinto K, Freire−de−Lima L, Morrot A, Decote−Ricardo D, Filardy AA, Freire−de−Lima CG. Immune Responses in Leishmaniasis: An Overview. Trop Med Infect Dis. 2022 Mar 31;7(4):54. doi: 10.3390/tropicalmed7040054.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2596**

TITULO:MONITORAMENTO DA ESPÉCIE DE OSTRA INVASORA SACCOSTREA CUCULLATA E SEUS POSSÍVEIS EFEITOS SOBRE ESPÉCIES NATIVAS DO COSTÃO DE BOA VIAGEM, BAÍA DE GUANABARA, RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **DHIOVANNA BISPO VELLOZO,GABRIELA ALVES BONFIM DO CARMO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA**

RESUMO: Costões rochosos são ecossistemas formados por substrato consolidado, onde a competição por espaço é um grande fator limitante. O presente trabalho faz parte do Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD Guanabara) que estuda as comunidades bentônicas de costões na Baía de Guanabara. Além de espécies nativas, esses ecossistemas podem apresentar espécies exóticas. O processo de introdução de uma espécie começa quando ela é transportada por ação humana para fora de sua área de origem, superando barreiras geográficas. Uma vez estabelecida, ela consegue se reproduzir e se proliferar, afetando a biota nativa. O aumento do comércio marítimo trouxe consequências para os costões do Brasil, já que as embarcações são vetores de espécies exóticas via incrustação nos cascos e água de lastro (Ferreira et al., 2009). No Rio de Janeiro, uma introdução relevante foi da ostra Saccostrea cucullata no costão da Praia de Boa Viagem, foco deste estudo. A amostragem não destrutiva foi realizada através de fotografias de 5 quadrados aleatórios de 30 × 30 cm² na faixa média do costão. O monitoramento foi realizado a cada estação do ano desde 2010 até o inverno de 2026. As fotos foram processadas no programa CPCe para determinar a porcentagem de cobertura de cada organismo. Os táxons dominantes foram: as ostras Crassostrea rhizophorae (nativa) e Saccostrea cucullata (exótica), os cirripédios Amphibalanus amphitrite (exótico estabelecido) e Tetraclita stalactifera (nativo), o biofilme de cianofícea (associado a espaços vazios na rocha) e recrutas de Ostreidae. A variação temporal da cobertura dessas espécies foi analisada por ANOVA, após teste das premissas, constatando mudanças significativas (p A. amphitrite (F= 16,81p T. stalactifera enquanto a cobertura de S. cucullata decresce. Contudo, esse dado pode revelar um viés da metodologia utilizada, dado que, durante a análise das fotos, os pontos de identificação consideram apenas o organismo presente no estrato mais superficial. Posteriormente, com as observações feitas em campo e novamente das fotos, concluiu−se que T. stalactifera passou a colonizar a concha da ostra invasora, não necessariamente havendo uma alteração na densidade dela. Esses resultados reforçam a importância de monitoramentos de longa duração desse e de outros possíveis impactos que uma espécie exótica pode causar em um ecossistema.

BIBLIOGRAFIA: Ferreira, C.E.L., Junqueira, A.O.R., Villac, M.C., Lopes, R.M. (2009). Marine Bioinvasions in the Brazilian Coast: Brief Report on History of Events, Vectors, Ecology, Impacts and Management of Non−indigenous Species. In: Rilov, G., Crooks, J.A. (eds) Biological Invasions in Marine Ecosystems. Ecological Studies, vol 204. Springer, Berlin, Heidelberg. https://doi.org/10.1007/978−3−540−79236−9_27

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2601**

TITULO:TOMA ESSA CANÇÃO COMO UM BEIJO: REFLEXÕES, HISTÓRIAS, SONORIDADES E ALGUMAS CANÇÕES NA EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

AUTOR(ES) : **RAQUEL DA GAMA MACHADO,GABRIELA LIMA REIS MOURãO,SILVANA COSTA CAETANO,CAROLINA NUNES DE ALMEIDA E SOUZA,MARCELLE OLIVEIRA DE VASCONCELLOS,KARINE DE JESUS DE ARAUJO,THALITA DOS REIS ALVES DA SILVA,BEATRIZ DE MACEDO FELICIO,MIKAEL SANCHEZ DE JESUS,LUCINEIA CORREA MEIRELES,MARIA EDUARDA DO NASCIMENTO MURY**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA BRUNO BARBARA,MARLY CHAGAS OLIVEIRA PINTO**

RESUMO: O trabalho proposto para SIAC 2026 baseia−se na experiência do Toma Essa Canção Como Um Beijo, projeto de extensão da Graduação de Musicoterapia UFRJ. Criado em 2021, o projeto tinha, em sua origem, a intenção de que a voz − entoada em canções e gravada em recados − pudesse diminuir a distância entre pacientes internados em CTI COVID do HUPE/UERJ e seus familiares, impedidos de fazer−lhes visitas. Em 2023, iniciamos uma parceria com o IDT/UFRJ e, desde então, abordamos, leito a leito, pacientes na enfermaria 10A, de modo presencial, 2 vezes na semana. É sobre esse desdobramento do Projeto que o trabalho proposto aqui se desenvolverá. A ação de extensão tem como objetivo ofertar a música, em especial pelo uso de canções, como recurso não farmacológico de cuidado no ambiente hospitalar. Visamos demonstrar, qualiquantitativamente, o que pudemos recolher das ações desenvolvidas entre maio de 2025 e junho de 2026, período que contamos com a presença de uma bolsista (co−autora e apresentadora do trabalho). No desenvolvimento do projeto temos percebido resultados importantes no que tange a expressividade de pacientes e de acompanhantes frente a questões relacionadas à hospitalização e ao risco à vida, além de efeitos da presença da música sobre a equipe da enfermaria, o que incide sobre os processos de trabalho e de cuidado. As vivências de extensionistas no cotidiano do Projeto têm produzido pequenos contos. Estes têm funcionado como modos de registro da experiência e de elaboração desse “vivido” no processo de formação. No trabalho proposto para a apresentação, servir−nos−emos de alguns destes contos e de indicadores (recolhidos a partir de formulários preenchidos e analisados pela equipe) para dividir reflexões, histórias, sonoridades e algumas canções advindas das experiências em nossa prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA: ALVES DOS SANTOS, CLAUDIA REGINA DE OLIVEIRA ZANINI E ELIZABETH ESPERIDIÃO, E. Cuidando de quem cuida: uma revisão integrativa sobre a musicoterapia como possibilidade terapêutica no cuidado ao cuidador. Revista Música Hodie, Goiânia, v. 15, n. 2, 2016. DOI: 10.5216/mh.v15i2.39740. Disponível em: https://revistas.ufg.br/musica/article/view/39740 BARCELLOS, L. R. M. Musicoterapia em medicina: uma tecnologia leve na promoção da saúde – a dança nas poltronas! Revista Música Hodie, Goiânia, V.15 − n.2, 2015, p. 33−47. Disponível em: https://revistas.ufg.br/musica/article/view/39679/20243 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Hu

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2602**

TITULO:COMO A DINÂMICA DITA A ATIVIDADE BIOLÓGICA DO DOMÍNIO N−TERMINAL DA PROTEÍNA NUCLEOCAPSÍDICA DE SARS−COV−2 POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RAMOS DA ROCHA,PETER REIS BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **FABIO C L ALMEIDA**

RESUMO: A proteína Nucleocapsídica (N) do SARS−CoV−2 é responsável pelo reconhecimento e empacotamento do RNA genômico em uma estrutura helicoidal simétrica [1]. Estudos anteriores reforçam seu possível papel no aumento da eficiência da transcrição descontínua e replicação viral [2]. Esse estudo visa elucidar os mecanismos envolvidos na atividade de abertura do hairpin na região regulatória de transcrição do RNA viral e sua relação com a dinâmica conformacional inerente ao domínio N−terminal (NTD) da proteína nucleocapsídica. Caracterizamos resíduos envolvidos no complexo de encontro por ressonância magnética nuclear (RMN) e o impacto de mutações pontuais em sua função por Fluorescence Resonance Energy Transfer (FRET) resolvido no tempo. A metodologia incluiu a produção de NTD marcado com ^{15}N em E. coli BL21(DE3), purificação via cromatografia de afinidade e diálise em tampão Tris−NaCl−DTT. Os espectros de RMN bidimensionais $^{15}N-^{1}H$ CLEANEX−PM foram coletados em espectrômetro de 700 MHz. As análises de dispersão de relaxação via (Carr−Purcell−Meiboom−Gill) CPMG ^{15}N foram realizadas mediante experimentos em espectrômetro de 800 MHz com concentrações sub−saturantes de RNA viral. As medidas de cinética de abertura de hairpin de RNA foram realizadas através do monitoramento em função do tempo das sondas fluorescentes Cy5 e Cy3 fusionadas ao RNA, incubado com 25 μM de NTD (Wild−Type e mutantes). O experimento de CLEANEX−PM revela resíduos em regiões de loops que apresentam troca rápida com o solvente, indicando baixa energia de dessolvatação e alta acessibilidade à ligantes potenciais [3]. Particularmente no NTD WT, resíduos lábeis detectados que experimentam aumento de troca conformacional na presença de RNA são interpretados como resíduos de “primeiro contato” com o ligante, caracterizando um complexo de encontro. Já os resíduos que compõem o sítio de ligação específico apresentam uma diminuição da dinâmica,indicando uma seleção conformacional onde ocorre a atividade de separação do hairpin. Curiosamente, o mutante R107A apresentou um notável aumento da cinética na desestabilização do hairpin SL3 de RNA, em comparação a proteína WT. Para entender o mecanismo funcional do mutante R107A, realizamos experimentos de dispersão de relaxação via ^{15}N CPMG para obter informações da dinâmica do backbone na escala de tempo de micro−a−milisegundos. As observações experimentais reforçam trabalhos anteriores do grupo com a hipótese de que a atividade de chaperona não depende apenas da afinidade e sim de um conjunto de fatores que envolvem a procura por uma orientação específica durante o complexo de encontro, onde múltiplos contatos transientes ocorrem antes da formação do complexo funcional. Adicionalmente, padrões específicos de contribuições termodinâmicas também delineiam a eficiência da atividade. Assim, apenas a medida de afinidade aparente pode esconder o potencial biológico real da proteína. A autora agradece à bolsa PIBIC/UFRJ pelo auxílio financeiro na pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: [1] WU, W. et al. The SARS−CoV−2 nucleocapsid protein: its role in the viral life cycle, structure and functions, and use as a potential target in the development of vaccines and diagnostics. Virology Journal, v. 20, n. 1, 10 jan. 2023. [2] CARUSO, Í. P. et al. Dynamics of the SARS−CoV−2 nucleoprotein N−terminal domain triggers RNA duplex destabilization. Biophysical Journal, v. 120, n. 14, p. 2814–2827, 1 jul. 2021. [3] Vasconcelos, A. A., Zingali, R. B. & Almeida, F. C. L. Surface hydrophobic clusters modulate the folding stability and molecular recognition of the disintegrin jarastatin. J. Biol. Chem. 301, 108294 (2025).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2604**

TITULO:Efeitos de exercícios físicos com realidade virtual no custo da dupla tarefa em pessoas idosas com transtorno neurocognitivo.

AUTOR(ES) : **LUCIELLEN DE SOUZA DE ABREU,MARIA CAROLINA PREM MATHIAS,HASSANE COSTA DABO,ALEXANDRE FARIA ROCHA,LUIZ FELIPE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: O processo de envelhecimento repercute em alterações físicas e cognitivas, que diminuem a capacidade de realizar tarefas simultâneas, podendo ser uma atividade motora com demanda cognitiva, conhecidas como Dupla Tarefa (DT). A redução desta capacidade impacta o cotidiano da pessoa idosa. OBJETIVO: Investigar o efeito do treinamento físico com exergames no custo da dupla tarefa de idosos com Transtorno Neurocognitivo (TNC). METODOLOGIA: 34 idosos diagnosticados com TNCs por equipe especializada, conforme o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM−5−TR), do Centro de Doença de Alzheimer (CDA) no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ). Os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo faz parte do projeto Wii, aprovado pelo CEP do IPUB/UFRJ (CAEE: 02585018.0.3001.5263) com apoio financeiro da FAPERJ − Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Processo E26/200.362/2023 e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq 309976/2023−5. Minha participação consistiu na coleta e análise dos dados. Foi realizado o teste de levantar e ir da bateria Sênior Fitness Test associado ao teste de fluência verbal na categoria animal. Para o cálculo do custo da DT foi aplicada a fórmula (tempo da DT – tempo da tarefa simples) / tempo da tarefa simples × 100). Após as avaliações, os sujeitos foram randomizados em 2 grupos: 14 no grupo controle (GC) e 20 no grupo Wii (GW). Foram realizadas 16 sessões de 50 minutos cada, 2 vezes por semana. O GW realizou os exercícios com exergames, enquanto o GC fez as mesmas tarefas sem realidade virtual. Para análise e comparações entre os grupos, foram utilizadas ANOVAs Two−way (p 68%) em ambos os grupos. Os participantes apresentavam TNC leve e maior, classificados pelos escores Clinical Dementia Rating (CDR) de 0,5, 1 e 2, com predomínio do CDR 1 (52,6% no GW e 64,3% no GC). Para o tempo de DT não foi encontrada interação significativa grupo*momento (F=3,86; p=0,058). No entanto, no custo da dupla tarefa, observou−se interação significativa grupo*momento em favor do grupo intervenção (F=5,07; p=0,03). O grupo controle apresentou aumento do custo da dupla tarefa no pós−intervenção (pré=65,093±37,92; pós=93,343±29,95), enquanto o grupo Wii manteve valores estáveis (pré=44,310±34,40 ; pós=43,732±25,87), sugerindo melhor desempenho na execução simultânea de tarefas motoras e cognitivas. Desse modo, os resultados indicam que o exercício, associado à realidade virtual, favorece pessoas idosas nos aspectos físicos e cognitivos.

BIBLIOGRAFIA: BRAGATTO, V. S. R. et al. Dual−task during gait between elderly with mild cognitive impairment and Alzheimer: systematic review. Fisioterapia em Movimento, v. 30, n. 4, p. 849–857, 2017. FÁTORI, C. DE O. et al. Dupla tarefa e mobilidade funcional de idosos ativos. Revista brasileira de geriatria e gerontologia, v. 18, n. 1, p. 29–37, 2015. RIKLI, Roberta E.; JONES, C. Jessie. Teste de Aptidão Física para Idosos. Tradução de Sonia Regina de Castro Bidutte. São Paulo: Manole, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2606**

TITULO:ALT PROTEIN PROJECT UFRJ: CONSTRUÇÃO DE UM ECOSSISTEMA DE PROTEÍNAS ALTERNATIVAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **YASMIN BURKE RIBEIRO HARADA,SUELLEN LEAL BERNARDO DA COSTA,MATTEO MOURINO NOBILE,MARIA HELENA NOGUEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO SCHMITZ ONGARATTO**

RESUMO: A produção intensiva de alimentos de origem animal está fortemente associada a impactos ambientais, sanitários e éticos, o que levanta questionamentos sobre a sustentabilidade do sistema alimentar atual (XU et al., 2021). Nesse contexto, as proteínas alternativas (PA) são uma possível forma de mitigar esse problema, ao proporem alimentos semelhantes sensorialmente aos produtos cárneos, porém feitos a partir de fontes mais sustentáveis (KAUR; SAGAR; RANI, 2025). Explorando o potencial do ambiente universitário como incubador de inovações, o Alt Protein Project (APP) nasceu para acelerar a criação de pesquisas e a divulgação científica, visando promover articulação entre a indústria, academia e mercado (GOOD FOOD INSTITUTE, 2026). Nesse contexto, o presente trabalho trata de um relato de experiência sobre a implementação do APP UFRJ, iniciativa acadêmica apoiada pelo Good Food Institute (GFI). O projeto foi iniciado a partir de uma chamada internacional do GFI, envolvendo treinamentos e formação de uma equipe multidisciplinar. A estruturação ocorreu por meio da organização em diretorias (pesquisa, ensino, comunicação, eventos e administração), criação de redes sociais, realização de reuniões internas, articulação com professores e submissão como projeto de extensão. Dentre as atividades realizadas, destacam−se a participação em disciplinas e eventos acadêmicos, divulgação científica em redes sociais e realização de apresentações. Além disso, o grupo esteve em seminários e planejamentos estratégicos internacionais e regionais vinculados ao APP. A iniciativa promoveu maior engajamento acadêmico com a temática, além da aproximação com professores, pesquisadores e representantes da indústria e do mercado de PA. Em colaboração com uma disciplina da graduação em Nutrição, foram realizadas apresentações em dois semestres consecutivos sobre sustentabilidade e PA para mais de 40 estudantes ao todo. Também foram promovidas duas chamadas de apresentação do projeto, incluindo contextualização sobre os impactos da produção animal, introdução às PA e análise sensorial de um análogo de carne plant−based, atingindo 45 participantes, sendo 22 do Centro de Ciências da Saúde e 23 do Centro de Tecnologia. Além disso, a divulgação do projeto em salas de aula alcançou aproximadamente 166 estudantes dos cursos de Nutrição e Gastronomia. A boa recepção pela comunidade acadêmica refletiu−se em 59 inscrições no processo seletivo, com alunos provenientes de 5 cursos diferentes. O projeto também participa atualmente do concurso Inova UFRJ, ampliando sua inserção institucional. Em relação às redes sociais, foram alcançadas 6890 visualizações e 123 interações mensais, além de 203 seguidores no Instagram. Por fim, a criação do APP UFRJ demonstra o potencial dos estudantes em impulsionar mudanças dentro da universidade, inserindo novos temas a serem debatidos e desenvolvidos em consonância com as questões atualmente relevantes.

BIBLIOGRAFIA: XU, X. et al. Global greenhouse gas emissions from animal−based foods are twice those of plant−based foods. Nature Food, v. 2, n. 9, p. 724−732, 2021. KAUR, S. P; SAGAR, N. A; RANI, N. Alternative proteins: Innovations in sources, processing, and consumption. Frontiers in Sustainable Food Systems, v. 9, p. 1641712, 2025. GOOD FOOD INSTITUTE. The Alt Protein Project. Disponível em: https://gfi.org/the−alt−protein−project/. Acesso em: 20 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2632**

TITULO:COMPARAÇÃO ENTRE HEMODIÁLISE CONVENCIONAL E HEMODIAFILTRAÇÃO POR ABORDAGEM MULTIÔMICA

AUTOR(ES) : **GABRIELA BLANCO STUTZ,NICOLE JACINTO DAMASCENO,WANESSA ELLEN GOMES FERNANDES,IRIS AVILA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EGIVALDO FONTES RIBAMAR,RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE,MAURILO LEITE JR.,GLORIA GRELLE,MARCELO EINICKER LAMAS**

RESUMO: A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal, resultando na incapacidade de manter a homeostase do meio interno. Com a redução da taxa de filtração glomerular, ocorre retenção de metabólitos nitrogenados, distúrbios hidroeletrolíticos e alterações metabólicas sistêmicas. Nos estágios avançados, essas alterações tornam−se incompatíveis com a vida sem terapia renal substitutiva, como diálise ou transplante renal. Nesse cenário, as terapias dialíticas são essenciais para remoção de toxinas urêmicas e manutenção do equilíbrio interno. Entretanto, a hemodiálise convencional (HD), embora amplamente utilizada, apresenta limitações na depuração de moléculas de médio peso molecular, como a β2−microglobulina, associada a desfechos clínicos desfavoráveis. A hemodiafiltração (HDF) surge como alternativa ao combinar mecanismos difusivos e convectivos, ampliando a remoção dessas substâncias e potencialmente modificando o perfil molecular dos pacientes. Evidências recentes mostram que essas diferenças técnicas se refletem em perfis moleculares distintos. Estudos de lipidômica demonstram alterações significativas em classes lipídicas após sessões de HD (1), enquanto análises metabolômicas indicam maior estabilidade metabólica com HDF ao longo do tempo (2). No âmbito proteômico, diferenças em proteínas plasmáticas, como a transtirretina, também foram descritas entre as modalidades (3). O presente estudo tem como objetivo comparar, por abordagem multiômica, os perfis proteômico, metabolômico e lipidômico de pacientes do HUCFF submetidos à HD e HDF, buscando identificar diferenças na remoção de toxinas urêmicas. A metodologia inclui coleta de amostras de plasma antes e após sessões de HD e HDF, permitindo avaliação aguda das alterações moleculares induzidas por cada técnica, seguida de análises integradas. O estudo encontra−se em fase ativa de coleta de dados, com coletas completas já realizadas em cinco pacientes, e está atualmente em processo de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. As análises ômicas serão realizadas com o auxílio da Dra. Glória Grelle, no LADETEC da UFRJ, garantindo suporte técnico especializado para aquisição e interpretação dos dados. Os estudantes participam ativamente em todas as etapas do projeto, incluindo revisão da literatura, organização de banco de dados, coleta, processamento e análise das amostras. Embora ainda não haja resultados consolidados, espera−se identificar perfis moleculares diferencialmente modulados entre HD e HDF, contribuindo para melhor compreensão dos mecanismos de depuração e para futuras estratégias de individualização do tratamento.

BIBLIOGRAFIA: WANG, L. et al. Plasma lipidomics investigation of hemodialysis effects. J. Proteome Res., 2016. SANTOS, A. F. et al. Comparative metabolomic study of high−flux hemodialysis and online hemodiafiltration. J. Pharm. Biomed. Anal., 2022. MARTÍNEZ−ALONSO, E. et al. Proteomic analysis of plasma proteins of high−flux haemodialysis and on−line haemodiafiltration patients. Sci. Rep., 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2635**

TITULO:Análise da Associação entre Infecção pelo HTLV e Diabetes Mellitus: Estudo Retrospectivo Baseado em Prontuários Clínicos

AUTOR(ES) : **JULIANA OMAE,MARCUS TULIUS TEIXEIRA DA SILVA,MARCO ANTôNIO LIMA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA**

RESUMO: O vírus linfotrópico de células T humanas tipo 1 (HTLV−1) é o agente etiológico da Mielopatia Associada ao HTLV−1/Paraparesia Espástica Tropical (MAH/PET) e da leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL), A MAH/PET é a de maior prevalência no Brasil. Trata−se de uma doença neurológica crônica, progressiva e debilitante, caracterizada, principalmente, por paraparesia espástica, lombalgia, disfunção erétil e distúrbios esfincterianos. Também podem ocorrer neuropatia periférica, alterações cognitivas e disfunções autonômicas. O diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, decorrente de deficiência na produção de insulina, resistência à sua ação ou ambas. A DM é altamente prevalente no mundo e está associada a complicações cardiovasculares, renais, neurológicas e infecciosas, com importante impacto na qualidade de vida e nos custos em saúde. Este estudo tem como objetivo analisar, retrospectivamente, os prontuários de pacientes com infecção por HTLV−1 atendidos no ambulatório do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz), investigando a correlação entre a presença do vírus e o desenvolvimento e/ou progressão do diabetes. Atualmente, a coorte do INI/Fiocruz conta com 952 pacientes cadastrados. Após revisão de prontuários, identificou−se que 234 pacientes (24,6%) estavam ativos no sistema e 718 (75,4%) inativos no período analisado. Entre os pacientes ativos, 138 (59,0%) apresentavam MAH/PET, 93 (39,7%) eram assintomáticos e 3 (1,3%) possuíam ATLL. Também foram identificados 36 pacientes com diagnóstico concomitante de diabetes mellitus e infecção pelo HTLV. Entre eles, 23 (63,89%) eram assintomáticos em relação à infecção viral, 12 (33,34%) apresentavam MAH/PET e 1 (2,78%) possui ATLL. Houve predominância do sexo feminino, com 23 mulheres (62,2%) e 14 homens (37,8%). Dentre os pacientes diabéticos, 69,44% apresentam hipertensão e 36,11% dislipidemia. Os pacientes assintomáticos com DM são os mais afetados por hipertensão (78,26%), dislipidemia (43,48%) e esteatose hepática (17,39%). Apenas um paciente com HTLV−1 e DM apresenta retinopatia diabética. Logo, a análise dos prontuários permite caracterizar com maior precisão a coorte acompanhada pelo INI/Fiocruz e investigar a relação entre HTLV e diabetes, considerando que ambas as condições podem compartilhar mecanismos inflamatórios e imunológicos capazes de influenciar o metabolismo glicídico e a progressão de complicações crônicas. Esses achados podem contribuir para rastreio precoce, manejo individualizado e formulação de políticas públicas voltadas a populações negligenciadas.

BIBLIOGRAFIA: Ando H, Sato T, Tomaru U, Yoshida M, Utsunomiya A, Yamauchi J, Araya N, Yagishita N, Coler−Reilly A, Shimizu Y, Yudoh K, Hasegawa Y, Nishioka K, Nakajima T, Jacobson S, Yamano Y. Positive feedback loop via astrocytes causes chronic inflammation in virus associated myelopathy. Brain. 2013;136(Pt 9):2876−87. Ando H, Sato T, Tomaru U, Yoshida M, Utsunomiya A, Yamauchi J, Araya N, Yagishita N, Coler−Reilly A, Shimizu Y, Yudoh K, Hasegawa Y, Nishioka K, Nakajima T, Jacobson S, Yamano Y. Positive feedback loop via astrocytes causes chronic inflammation in virus associated myelopathy. Brain. 2013;136(Pt 9):2876−87.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2636**

TITULO:Avaliação de biomateriais marinhos no crescimento de fibroblastos em cultura: efeito de substratos colagênicos e secretoma de plaquetas sobre células L929

AUTOR(ES) : **LUCAS WAGNER DE BRAGANCA CALS E SILVA,KAMILLE FERREIRA SANTOS,SUZANE MILANESE PENNO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO BARBOSA CAHU,PAULO A. S. MOURÃO**

RESUMO: Os biomateriais são polímeros biológicos que tem gerado bastante interesse quanto ao seu potencial biomédico. O colágeno de peixe já é utilizado há alguns anos como alternativa ao bovino e suíno, e o seu conteúdo pode chegar a até 50% da massa do tecido, dependendo da espécie (Coppola et al., 2020; Fassini et al., 2020). Entre os biopolímeros, o colágeno é um dos mais usados, sendo adequado para preparação de suportes poliméricos biodegradáveis e para sistemas de liberação controlada de fármacos (Albu et al., 2011). A associação de colágeno e glicosaminoglicanos marinhos é uma abordagem promissora para promover a viabilidade e proliferação de células em diversos tipos de suporte (Kaczmarek et al., 2017). Esses polímeros podem ser obtidos de fontes alternativas como os resíduos do processamento de pescados, como peles de peixe. Esses materiais podem ser incorporados em membranas ou scaffolds visando a regeneração de tecidos como na cicatrização da pele e na sua regeneração como estratégia de engenharia de tecidos. A cicatrização de feridas envolve diferentes mecanismos celulares, como os sinais químicos, a organização das células e a remodelação da matriz extracelular, objetivando a restauração da estrutura e da função dos tecidos (Nour et al., 2019). Podem ser incorporados em estruturas de colágeno antibióticos e antissépticos, estatinas, antinfamatórios, vitaminas, etc (Yarboro et al., 2007). A adição de fatores de crescimento e quimiocinas pode ser vantajoso para a regeneração de tecidos, influenciando positivamente o crescimento e colonização de estruturas de colágeno (Amaral, 2019). O objetivo do presente projeto de pesquisa é avaliar o efeito de colágeno e condroitin sulfato obtidos de resíduos do processamento de pescados (pele de peixe) sobre a viabilidade de fibroblastos murinos L929. Será avaliado também a capacidade das células dm crescer sobre concentrações crescentes de secretoma de plaquetas em substituição ao soro fetal bovino. Os resultados preliminares apontam que a adição de colágeno e condroitin sulfato marinho em altas concentrações apresentou baixa toxicidade com relação a sua capacidade de reduzir a viabilidade de células L929. O tratamento envolvendo a substituição do soro fetal bovino demonstrou que há viabilidade de substituir pelo liberado de plaquetas, possivelmente pelo fornecimento de fatores de crescimento. Os próximos passos envolvem a preparação de substratos colagênicos contendo ou não condroitin sulfato e enriquecidos com secretoma de plaquenas para avaliação da capacidade de colonização por fibroblastos. Os dados desse projeto poderão fornecer informações importantes para a produção de curativos avançados para regeneração de tecido dérmico. Outras aplicações incluem a elaboração de modelos in vitro para estudo de toxicidade em substituição a modelos animais.

BIBLIOGRAFIA: Do Amaral, Ronaldo JFC, et al. Functionalising collagen−based scaffolds with platelet−rich plasma for enhanced skin wound healing potential. Frontiers in bioengineering and biotechnology 7 (2019): 371. Coppola, Daniela, et al. "Marine collagen from alternative and sustainable sources: Extraction, processing and applications." Marine drugs 18.4 (2020): 214. Kaczmarek B et al.. Collagen−based scaffolds enriched with glycosaminoglycans isolated from skin of Salmo salar fish. Polym. Test., 62, (2017)132−136. Yarboro S R et al. Locally administered antibiotics for prophylaxis against surgical wound infection: an in vivo study. JBJS, 89(5), (2007).929−933.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2639**

TITULO:Instagram como ferramenta de extensão universitária e divulgação científica em Odontologia.

AUTOR(ES) : **MATHEUS RODRIGUES FREITAS DA SILVA,BRUNA LUIZA DA CRUZ DO NASCIMENTO,NATAN FERREIRA REIS,PAULA DE SOUSA RACHID**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ BRAGA TENORIO,MARIA AUGUSTA VISCONTI,PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO: Mídias digitais são importantes meios de comunicar ciência em saúde, reduzir desigualdades no acesso à informação e aproximar as instituições acadêmicas da sociedade. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever o alcance das ações de divulgação científica e de educação em saúde realizadas por meio do perfil no Instagram vinculado ao Mestrado Profissional em Odontologia (MPO) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FOUFRJ). Trata−se de um relato de experiência, com análise descritiva, das ações extensionistas desenvolvidas pelo projeto Educação Continuada em Odontologia , vinculado ao MPO−FOUFRJ. Os produtos técnicos elaborados por alunos do MPO, em conjunto com seus orientadores, foram disponibilizados na plataforma Pantheon/UFRJ e divulgados por meio do perfil @mpoufrj no Instagram. O conteúdo digital de divulgação, incluindo a criação de artes, a redação de legendas, a revisão científica e a elaboração de stories e reels, foi produzido pelos graduandos extensionistas do projeto. Para avaliação do alcance, foram analisadas métricas disponibilizadas pela plataforma, como o número de seguidores, o perfil demográfico e as visualizações do perfil no período de março a abril de 2026. Foram divulgados diferentes produtos técnico−científicos, incluindo e−books, cartilhas, vídeos e eventos científicos relacionados a temas de interesse da Odontologia, como traumatismo dentário, neurofibromatose tipo 1, ultrassonografia da face, higiene bucal em Libras, manejo odontológico de pacientes cardiopatas e pré−natal odontológico. Atualmente, o perfil possui 1.682 seguidores, sendo a maioria do estado do Rio de Janeiro e da faixa etária de 25 a 34 anos. Entre março e abril de 2026, foram registradas 7,3 mil visualizações do perfil, sendo 44,3% provenientes de não seguidores, o que sugere a ampliação do alcance das ações extensionistas para além da comunidade acadêmica diretamente vinculada à instituição. Além das atividades já desenvolvidas, o projeto prevê, como perspectivas futuras, a realização de palestras e rodas de conversa online abertas sobre temas relevantes à prática odontológica, bem como a produção e divulgação de entrevistas com alunos do MPO−FOUFRJ, graduandos extensionistas e docentes orientadores dos produtos técnicos desenvolvidos, visando ampliar o alcance, o engajamento e a disseminação dos conteúdos produzidos. O uso do Instagram mostrou potencial como ferramenta estratégica para ações extensionistas e para a divulgação científica em Odontologia, ampliando o alcance dos conteúdos produzidos e fortalecendo a integração entre a universidade e a sociedade. A utilização de linguagem acessível e de estratégias digitais pode favorecer a democratização do conhecimento em saúde, reforçando a importância de ações extensionistas planejadas e comprometidas com a qualidade da informação científica.

BIBLIOGRAFIA: Ghahramani A, de Courten M, Prokofieva M. "The potential of social media in health promotion beyond creating awareness: an integrative review". BMC Public Health. 2022 Dec 21;22(1):2402. doi: 10.1186/s12889−022−14885−0. O'Kane N, McKinley MC, Gough A, Hunter RF. Investigating the feasibility and acceptability of using Instagram to engage post−graduate students in a mass communication social media−based health intervention. Pilot Feasibility Stud. 2022 Dec 12;8(1):254. doi: 10.1186/s40814−022−01207−9. Al−Khalifa KS et al. Instagram's impact on dental consumers: analyzing toothpaste hashtags. Front Oral Health. 2025 Jan 7;5:1420500. doi: 10.3389/froh.2024.1420500.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2642**

TITULO:LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS SAMAMBAIAS EPÍFITAS EM SAMAMBAIAÇUS NA FLORESTA MONTANA DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

AUTOR(ES) : **ALANA DE CARVALHO MARQUES,BEATRIZ PIRES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LANA DA SILVA SYLVESTRE**

RESUMO: Samambaiaçus são samambaias de porte arborescente, cujos caules (cáudices) podem alcançar até 20 m de altura. Os cáudices desempenham uma função ecológica importante, pois atuam como suporte mecânico para a ocorrência de epífitas vasculares, sendo muitas dessas exclusivas desse tipo de substrato. O Parque Nacional do Itatiaia (PNI) é uma Unidade de Conservação de proteção integral, localizada na região sudeste do Brasil, na Serra da Mantiqueira. Apresenta relevo montanhoso e escarpado, variando entre 600 a 2.791 m de altitude, com uma área total de 28.086 hectares. A área é recoberta, em sua maior parte, pela Floresta Montana, que corresponde ao intervalo entre 500 a 1500 m de altitude. No PNI ocorrem 342 espécies de samambaias e licófitas, distribuídas em 109 gêneros e 30 famílias (Moreira et al. , 2020). Ao todo, existem 11 espécies de hábito arborescente, sendo 10 espécies da família Cyatheaceae e uma da família Dicksoniaceae (Dicksonia sellowiana Hook.). O presente trabalho tem como objetivo inventariar as samambaias e licófitas epífitas ocorrentes nestes samambaiaçus na floresta montana do PNI, apresentando uma chave de identificação das espécies, além de informações sobre endemismo e graus de ameaça. Foi realizado um levantamento preliminar das espécies de samambaias e licófitas epífitas do PNI com base no Catálogo de Plantas das Unidades de Conservação do Brasil e no Projeto Flora e Funga do Brasil. Para conferir quais destas espécies cresciam sobre cáudices de samambaiaçus, foram realizadas consultas aos herbários virtuais Reflora e SpeciesLink. Ocorreram seis visitas ao Parque no período de dois anos para coletas na parte baixa do PNI, tanto dos samambaiaçus quanto das epífitas para identificação em laboratório. Como resultados parciais, foram registradas 38 espécies de samambaias e licófitas epífitas, distribuídas em 14 gêneros e seis famílias. Polypodiaceae apresentou maior riqueza (17 espécies), seguida de Aspleniaceae (10). Os gêneros mais ricos foram Asplenium (10), Campyloneurum e Elaphoglossum (com cinco cada). Dez espécies epífitas são endêmicas da Mata Atlântica. Grammitis fluminensis Fée é a única espécie com grau de ameaça conhecido (“Em Perigo”). Os forófitos foram representados por oito espécies, sendo sete de Cyatheaceae e uma de Dicksoniaceae. Cyathea delgadii foi a espécie de samambaiaçu que apresentou maior riqueza de samambaias e licófitas epífitas. Devido a crescente fragmentação da Mata Atlântica, é fundamental a intensificação dos estudos que visem compreender a diversidade, distribuição e ecologia das samambaias nestes remanescentes florestais, especialmente neste grupo de plantas tão sensíveis às mudanças no ambiente. Este trabalho foi desenvolvido concomitantemente à dissertação de mestrado da segunda autora (Souza, 2026), que analisou o efeito das condições ambientais e das características dos forófitos na estrutura e distribuição de epífitas em samambaiaçus no PNI.

BIBLIOGRAFIA: MOREIRA, M. et al. 2020. Using online databases to produce comprehensive accounts of the vascular plants from the Brazilian protected areas: The Parque Nacional do Itatiaia as a case study. Biodiversity Data Journal v. 8, p. e50837. SOUZA, B.P. 2026. Epífitas em samambaiaçus na Floresta Montana do Parque Nacional do Itatiaia. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas − Botânica). Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2643**

TITULO:SÍNTESE DE FLAVONAS INÉDITAS COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTI−SARS−COV−2 VIA REAÇÕES DE BUCHWALD−HARTWIG

AUTOR(ES) : **RAYANE DA SILVA TEODORO FERREIRA,JULIANE DA SILVA FALCãO,EDGAR SCHAEFFER,LUANA GONçALVES DE SOUZA,ISADORA ALONSO CORREA,DIEGO ALLONSO,LOUISE DE AZEVEDO CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ALCIDES JOSÉ MONTEIRO DA SILVA**

RESUMO: O SARS−CoV−2, agente etiológico da COVID−19, desencadeou uma crise sanitária global sem precedentes. Embora a vacinação tenha reduzido significativamente a mortalidade associada à doença, o vírus permanece endêmico e continua representando risco relevante para indivíduos vulneráveis[1]. Como as vacinas não conferem imunidade esterilizante, a busca por novos antivirais permanece necessária, especialmente aqueles derivados de produtos naturais de baixo custo. Nesse contexto, as flavonas destacam−se pelo potencial de inibir a protease principal do SARS−CoV−2 (Mpro), enzima essencial para a replicação viral[2]. Este trabalho dá continuidade a estudos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa envolvendo o planejamento, a síntese e a avaliação biológica de uma série de 7−(4−benzoilpiperazin−1−il)−flavonas (LCO−75, LCO−76 e LCO−77) como potenciais inibidores da protease principal do SARS−CoV−2 (3CLpro). Os compostos foram obtidos por meio da reação de acoplamento de Buchwald–Hartwig entre um núcleo flavona e piperazina. Todos os derivados apresentaram atividade antiviral relevante. Entre eles, a LCO−75 exibiu a maior potência em células Vero E6 infectadas com a variante BA.5 do SARS−CoV−2, apresentando IC□□ de 2,52 µM, enquanto LCO−76 e LCO−77 apresentaram IC□□ de 15,31 µM e 35,65 µM, respectivamente. Contudo, a LCO−75 também demonstrou maior citotoxicidade (CC□□ = 42,18 µM), ao passo que os demais derivados apresentaram CC□□ superior a 100 µM. Diante desses resultados, o presente estudo tem como objetivo modificar estruturalmente a molécula LCO−75 visando potencializar os dados de farmacodinâmica. Para isso, foram avaliadas duas rotas sintéticas para a obtenção de intermediários flavônicos funcionalizados na posição 7. A primeira estratégia baseou−se na síntese de 7−bromoflavona por meio de uma reação Aldol–Michael–Oxidativa entre 1−(4−bromo−2−hidroxifenil)etanona e benzaldeído, fornecendo o produto com rendimento global de 95%. Empregando as mesmas condições reacionais foi possível obter a 7−metoxi−flavona em 55% de rendimento químico, seguida de desmetilação e ativação da hidroxila por pelo grupo triflato, produzimos a correspondente 7−triflato−flavona em 55% de rendimento químico global. Na etapa de acoplamento de Buchwald–Hartwig com Cbz−piperazina, apenas as 7−triflatoflavona levou à formação do produto acoplado desejado, com rendimento químico de 70%, até a presente data. Sendo esta a estratégia escolhida para a continuidade do estudo. Após a remoção do grupo protetor Cbz, será obtido o intermediário flavona−piperazina, o qual será empregado na síntese do novo derivado. Entre as modificações planejadas, destaca−se a remoção do grupo carbonila espaçador presente na posição N4 da LCO−75, promovendo a ligação direta do anel aromático à piperazina. O composto obtido será posteriormente avaliado quanto à atividade antiviral, visando estabelecer relações entre estrutura química e atividade biológica.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia: LIPPI, Giuseppe; PLEBANI, Mario. SARS−CoV−2 is here to stay: do not lower our guard. Clinical Chemistry and Laboratory Medicine (CCLM), Berlin, v. 62, n. 6, p. 1017–1018, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1515/cclm−2024−0362. Acesso em: 2 maio 2025. GIMENO, A. et al. Prediction of novel inhibitors of the main protease (Mpro) of SARS−CoV−2 through consensus docking and drug reposition. International Journal of Molecular Sciences, [S.l.], v. 21, n. 3793, 2020. Disponível em: https://www.mdpi.com/1422−0067/21/11/3793. Acesso em: 2 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2646**

TITULO:Identificação de novos antivirais com potencial ação na protease NS2B−NS3 do vírus da Dengue tipo 2

AUTOR(ES) : **GABRIEL SOARES DOS SANTOS,IZABEL CHRISTINA NUNES DE PALMER PAIXãO**

ORIENTADOR(ES): **VITOR WON-HELD RABELO**

RESUMO: As arboviroses configuram um grave problema de saúde pública nacional e global, destacando−se aquelas causadas pelo vírus da Dengue(DENV) e Chikungunya (CHIKV). Dentre elas, a Dengue, transmitida predominantemente pelo mosquito Aedes aegypti , apresenta um espectro clínico variado, que compreende desde quadros febris brandos até formas graves, caracterizadas por vômitos persistentes, dificuldades na respiração e hemorragias. Atualmente, a vacinação ainda enfrenta desafios e o tratamento é sintomático, uma vez que não existem antivirais específicos aprovados, o que torna a busca por novos fármacos de extrema importância. Diante disto, a protease NS2B−NS3 se destaca como um alvo promissor, pois é essencial para a biossíntese viral e, recentemente, foi descrito um inibidor multialvo de proteases de arbovírus com amplo espectro de ação antiviral. Assim, este projeto tem como objetivo identificar potenciais inibidores da protease do DENV−2 a partir de substâncias comercializadas pela empresa Sigma−Aldrich previamente preditas como inibidores da protease de CHIKV, combinando métodos in silico e in vitro . Inicialmente, as propriedades farmacocinéticas e toxicológicas (ADMET) das moléculas foram analisadas in silico a partir dos servidores admetSAR 3.0 e DeepPK. Para avaliar o modo de ligação da NS2B/NS3 do DENV−2 com as substâncias, foram realizados estudos de docking molecular com os programas Autodock 4.2.6 e Autodock Tools 1.5.7. A metodologia foi validada pelo redocking de um inibidor cocristalizado com a enzima de interesse (código PDB 2MP9). As análises ADMET indicaram que todos os compostos selecionados apresentaram perfil favorável de absorção intestinal humana e permeabilidade em células Caco−2, além de conformidade com a regra dos “cinco” de Lipinski, sugerindo boa biodisponibilidade oral. Além disso, a maioria das moléculas apresentou baixo risco carcinogênico e cardiotóxico. No redocking , foi predita uma conformação similar à pose experimental, evidenciado por um valor de RMSD de 2,28 Å para um inibidor flexível, validando o protocolo de docking . Os resultados de docking demonstraram que as moléculas analisadas apresentaram afinidade teórica variando de −6,12 (molécula L129536) a −4,15 kcal/mol (molécula R371521). Além disso as moléculas apresentaram interações frequentes com resíduos importantes da enzima, como ligações de hidrogênio com o resíduo catalítico Ser135 e His51 da NS3, interações do tipo ânion−pi com o resíduo Glu91 da NS2B. Outras interações foram frequentes com os resíduos Ile36, Gly133, Thr134, Gly153, Tyr150, sendo elas ligações de hidrogênio ou interações de van der Waals. A partir destes dados, foi possível identificar candidatos promissores para futuros ensaios in vitro , os quais serão obtidos para validação experimental de seu potencial antiviral, auxiliando na busca por novas alternativas terapêuticas contra o DENV−2 e outros arbovírus de relevância clínica.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, Ciro Octávio de Souza et al. Arboviroses emergentes e reemergentes no Brasil: dengue, chikungunya e zika. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [s. l.], v. 6, n. 3, 2024. ERBEL, Paul et al. Structural basis for the activation of flaviviral NS3 proteases from dengue and West Nile virus. Nature Structural & Molecular Biology, [s. l.], v. 13, n. 4, p. 372–373, abr. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2651**

TITULO:AMBULATÓRIO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: APOSTA NA EXPERIÊNCIA INTERGERACIONAL NA CONSTRUÇÃO DA SAÚDE

AUTOR(ES) : **AMANDA CHAVES BUSTAMANTE,ANA CLARA GRAVE ARAUJO,CATARINA RANGEL FIGUEIREDO SIMOES,MILENA CANDIDO DE CARVALHO LARANJEIRAS,SARAH REDLIEN,MARIA FERNANDA RODRIGUES FERNANDES REIS**

ORIENTADOR(ES): **LÍVIA SANTIAGO**

RESUMO: Contexto: A OMS define envelhecimento saudável como “o processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem−estar na velhice” (RUDNICK et al., 2020). A capacidade funcional se refere às habilidades que permitem as pessoas sejam ou façam o que valorizam, no que se refere à satisfação de suas necessidades básicas; ao aprendizado, crescimento e tomada de decisões; à mobilidade; à construção e manutenção de relacionamentos; e à sua contribuição para a sociedade (BEARD et al., 2016). À luz desse conhecimento, criou−se o ambulatório de Envelhecimento Saudável, no qual os estudantes estagiários de fonoaudiologia, junto a estudantes extensionistas de outras áreas do conhecimento (terapia ocupacional, psicologia, educação física etc.) ofertam atividades de estímulo de funções comunicativas, respiratórias, cognitivas, psicomotoras e sociais, para um grupo de idosos, por meio de tarefas lúdicas e encorajadoras. O ambulatório funciona com encontros semanais de cerca de uma hora e quinze minutos, entre os grupos de estudantes e participantes idosos. Objetivo: Este trabalho visa apresentar o ambulatório de envelhecimento saudável como uma proposta que se apoia na experiência intergeracional entre estudantes e participantes idosos na construção da saúde e bem−estar mútuos. Métodos: Serão apresentados os relatos de experiência das autoras do trabalho, durante o período de estágio realizado nos dois semestres do ano de 2025. Considerações finais: Embora a realização de ações para promoção do envelhecimento saudável, focadas na capacidade funcional da pessoa idosa seja o objetivo principal do projeto, tem se observado que a oportunidade dos encontros intergeracionais resulta em benefícios mútuos no aprendizado, na sociabilidade e bem−estar, que advêm da convivência entre pessoas jovens e idosas.

BIBLIOGRAFIA: BEARD JR, et al. The World report on ageing and health: a policy framework for healthy ageing. The Lancet, 2016, 387.10033: 2145−2154. RUDNICKA E, et al. The World Health Organization (WHO) approach to healthy ageing. Maturitas, 2020, 139: 6−11.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2654**

TITULO:Exposição subaguda ao metilparabeno modula parâmetros metabólicos e marcadores de função pancreática em ratos Wistar

AUTOR(ES) : **GABRIEL SÃO PEDRO BRITTO,ANA CLARA FALCÃO VERÍSSIMO,DAMARIS BARCELOS CUNHA AZEREDO,JOHN LENNON DE PAIVA COIMBRA,LEANDRO MIRANDA-ALVES**

ORIENTADOR(ES): **CHARLES SANTOS DA COSTA**

RESUMO: Os desreguladores endócrinos (DEs) são substâncias químicas que alteram a homeostase do sistema endócrino, causando efeitos adversos à saúde. Entre esses DEs, destaca−se o metilparabeno (MP), um conservante da classe dos parabenos amplamente utilizado nas indústrias alimentícia e farmacêutica. Já foi reportado na literatura que a exposição ao MP pode induzir alterações histopatológicas e morfofuncionais no fígado, glândulas suprarrenais e na tireoide. Contudo, seus impactos sobre o pâncreas, em doses ambientalmente relevantes, permanecem inexplorados. Nesse contexto, esse estudo tem como objetivo investigar os efeitos da exposição ao MP na morfologia pancreática e nos parâmetros metabólicos em ratos Wistar. Ratos Wistar machos (3 meses de idade; protocolo CEUA nº A16/25−A52−24−113−22) foram distribuídos em quatro grupos experimentais: Controle (DMSO 0,1%), MP3 (3 µg/kg/dia), MP30 (30 µg/kg/dia) e MP300 (300 µg/kg/dia). O tratamento ocorreu por via oral durante 14 dias, com monitoramento periódico do peso corporal e do consumo alimentar. O teste oral de tolerância à glicose (TOTG) foi realizado no 14º dia experimental, seguido da eutanásia no 15º dia para coleta de sangue e órgãos. O diâmetro das ilhotas pancreáticas foi analisado em cortes histológicos (aumento de 200x) com o auxílio do software Fiji (v. 1.53). Como principais achados, a exposição ao MP promoveu alterações estruturais e metabólicas expressivas, apesar de o ganho de massa corporal e a massa pancreática não apresentarem diferenças entre os grupos. Na avaliação morfológica, o grupo MP30 exibiu um aumento significativo no diâmetro das ilhotas pancreáticas. No âmbito metabólico, os grupos MP30 e MP300 apresentaram menor área sob a curva (AUC) no TOTG em comparação ao controle, sendo que o grupo MP300 demonstrou níveis glicêmicos significativamente inferiores aos 15 e 120 minutos do teste. Em relação ao perfil lipídico, o grupo MP300 apresentou aumento de HDL e redução de LDL, sem variações nos níveis de colesterol total e triglicerídeos. Conclui−se que a exposição subaguda ao MP, em doses ambientalmente relevantes, induz hipertrofia das ilhotas pancreáticas e modula de forma significativa os parâmetros glicêmicos e lipídicos em ratos Wistar. Estudos adicionais são necessários para elucidar os mecanismos toxicológicos subjacentes a essas respostas fenotípicas.

BIBLIOGRAFIA: Azeredo, D.B.C., Anselmo, D.S., Veríssimo, A.C.F., Souza, L.L., Lisboa, P.C., Soares, P., Santos−Silva, A.P., Graceli, J.B., Carvalho, D.P., Magliano, D., et al. (2025). Endocrine−disrupting chemical, methylparaben, in environmentally relevant exposure promotes hazardous effects on the hypothalamus−pituitary−thyroid axis. Molecular and Cellular Endocrinology INKAYA, Eda Nur; BARLAS, Nurhayat. Investigation of combined effects of propyl paraben and methyl paraben on the hypothalamic−pituitary−adrenal axis in male rats. Toxicology and Industrial Health ZHANG, Henglin et al. MeP Induces Metabolic Disorder and Liver Damage at Human−Relevant Exposure Levels: Role of the Gut Microbiota.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2655**

TITULO:Avaliação dos efeitos da fenilalanina sobre parâmetros de mielinização em culturas de células

AUTOR(ES) : **MARIA VITóRIA SANTOS FRANçA,CAMILA MOREIRA DE PINA,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: A fenilcetonúria (PKU) é um erro inato do metabolismo da fenilalanina (Phe) causado pela deficiência da enzima fenilalanina hidroxilase (PAH), levando ao acúmulo de Phe nos tecidos e fluidos biológicos de pacientes. Dentre os principais sinais e sintomas da PKU destacam−se atraso no desenvolvimento, deficiência intelectual e hipo/desmielinização. Embora evidências sugerem um papel central da neurotoxicidade da Phe na fisiopatologia da PKU, seus efeitos sobre os processos de mielinização ainda são desconhecidos. Considerando que o processo de mielinização se inicia no período gestacional e se estende até a vida adulta, alterações nesse processo podem comprometer funções cognitivas ao longo da vida. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é investigar os efeitos in vitro da Phe sobre parâmetros de mielinização, na tentativa de compreender a fisiopatologia da hipo/desmielinização observada na PKU. Inicialmente, foram coletados dados de expressão de PAH em oligodendrócitos de diferentes regiões cerebrais de humanos no banco de dados The Human Protein Atlas (www.proteinatlas.org). Os dados obtidos indicam que oligodendrócitos não expressam o gene PAH (in vitro da Phe, foram utilizadas culturas primárias de células neurais mistas de córtex cerebral de ratos Wistar machos e fêmeas (0−2 dias de vida) incubadas na ausência (controle) ou presença de Phe 5 mM (protocolo CEUA 120/24). Após 24 ou 48 h de incubação com Phe, as células foram processadas de acordo com cada protocolo experimental. Foi realizada imunocitoquímica para marcação com Olig2, clássico marcador de oligodendrócitos, avaliação da viabilidade celular pela determinação da liberação de LDH e quantificação de nitratos e nitritos liberados para o meio extracelular. Entretanto, até o momento os experimentos foram realizados com apenas 1 cultura independente (n=1), o que não permite tirar conclusões. Os próximos passos incluem, além de aumentar o n amostral dos experimentos supracitados, a realização de imunocitoquímica para o marcador 04 visando avaliar oligodendrócitos maduros e análise do conteúdo da proteína básica de mielina (MBP) por western blotting em culturas mistas de células neurais incubadas com Phe.

BIBLIOGRAFIA: DONLON et al. The Online Metabolic and Molecular Bases of Inherited Disease. New York, NY: McGraw−Hill Education, 2019. BILDER et al. Molecular Genetics and Metabolism, v. 121, n. 1, p. 1–8, 2017. BREGALDA et al. Neurobiology of Disease, v. 180, n. March, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2656**

TITULO:O PAPEL DA PROTEÍNA PRION NA FISIOLOGIA DE MITOCÔNDRIAS DE CÉREBRO MURINO

AUTOR(ES) : **RAYANNE MOURA DO NASCIMENTO,GABRIELA ASSIS DE LEMOS,LARA ANTONIA DINO DE CARVALHO,CLARA FERNANDES CARVALHO,MANOEL FONSECA SANTOS OLIVEIRA,ANTONIO GALINA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA**

RESUMO: A proteína prion celular (PrP C) é expressa majoritariamente em células do sistema nervoso central e participa de diversas vias de sinalização, modulando funções como morte celular e imunorregulação, embora não possua função fisiológica exclusiva conhecida (1). A conversão conformacional de PrP C em sua isoforma patogênica, prion scrapie (PrP Sc), está associada à perda de suas funções e à formação de agregados amiloides no cérebro, evento central nas doenças priônicas. Embora a PrP C seja classicamente considerada uma proteína de membrana plasmática, mais recentemente sua presença foi demonstrada na membrana interna de mitocôndrias de cérebro (2). O papel da PrP C na fisiologia destas mitocôndrias, entretanto, permanece não elucidado, tornando−se relevante investigar o caráter funcional desta interação. Para isso, realizamos experimentos com mitocôndrias isoladas de cérebros de camundongos C57BL6 Wild−type (WT) versus knock−out para PrPC (PrP−KO). Para investigação da captação de cálcio mitocondrial, avaliamos a fluorescência da sonda ligante de cálcio Calcium Green 5N em fluorímetro Cary Eclipse. Nossos resultados sugerem uma alteração na dinâmica de cálcio das mitocôndrias de cérebro PrP−KO, que captam uma concentração de cálcio significativamente maior do que mitocôndrias WT. Através de Western blot, demonstramos que essa modulação não envolve alterações na expressão do uniporter mitocondrial de cálcio (MCU), nem da hexoquinase mitocondrial (mt−HK), importante modulador da captação de cálcio por mitocôndrias de cérebro. A atividade enzimática de mt−HK foi determinada em espectrofotômetro e também é similar entre amostras WT e PrP−KO. No entanto, interessantemente, experimentos preliminares sugerem que mitocôndrias PrP−KO apresentam um aumento na atividade das enzimas de matriz α−cetoglutarato desidrogenase e piruvato desidrogenase, que utilizam o cálcio como cofator, o que pode correlacionar−se com o maior conteúdo de cálcio captado. Através da marcação fluorescente da proteína mitocondrial TOMM20 por imunofluorescência, bem como da medida de atividade da enzima citrato sintase, marcador clássico de conteúdo mitocondrial, demonstramos que camundongos PrP−KO apresentam uma redução no conteúdo de mitocôndrias no cérebro quando comparados aos camundongos WT, o que é condizente com trabalho prévio (3). Por fim, experimentos preliminares sugeriram que o aumento na captação de cálcio por mitocôndrias PrP−KO pode ser consequência de uma desregulação da interação funcional entre PrP C e receptores do tipo NMDA mitocondriais, previamente observada em mitocôndrias de cérebro WT. Nossos resultados apontam para PrP C como regulador fisiológico da dinâmica mitocondrial de cálcio, sendo importante prosseguir com investigações adicionais para uma compreensão mais completa e precisa desta intricada relação.

BIBLIOGRAFIA: 1 − THODY, Sabareesan Ambadi; MATHEW, M. K.; UDGAONKAR, Jayant B. Mechanism of aggregation and membrane interactions of mammalian prion protein. Biochimica et Biophysica Acta (BBA)−Biomembranes, v. 1860, n. 9, p. 1927−1935, 2018. 2 − FARIS, Robert et al. Cellular prion protein is present in mitochondria of healthy mice. Scientific reports, v. 7, n. 1, p. 41556, 2017. 3 − MIELE, Gino et al. Ablation of cellular prion protein expression affects mitochondrial numbers and morphology. Biochemical and biophysical research communications, v. 291, n. 2, p. 372−377, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2658**

TITULO:Efeitos da sesamina contra neurotoxicidade de oligômeros de Aβ: abordagem integrada in silico e in vitro

AUTOR(ES) : **EDUARDO ALONSO BARBOSA,NILTON SILVA JUNIOR,PRISCILA BALTAZAR GONçALVES**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO: O papel central dos oligômeros do peptídeo β−amiloide (AßOs) na doença de Alzheimer é amplamente reconhecido, reforçando sua relevância como alvo terapêutico. Nesse contexto, compostos naturais neuroprotetores vêm sendo investigados em modelos de neurotoxicidade induzida por AßOs [2]. Entre eles, a sesamina demonstrou inibir a oligomerização de Aß in vivo. Em modelo de toxicidade induzida por Aß em Caenorhabditis elegans , a sesamina reduziu significativamente os níveis de AßOs, protegendo contra a neurotoxicidade associada a esses oligômeros [1] . Contudo, os mecanismos moleculares de sua interação direta com Aß permanecem desconhecidos. Nossos esforços direcionam−se a investigar os efeitos da sesamina sobre a agregação de Aß por meio de uma abordagem integrada de modelagem molecular, inteligência artificial (IA) e ensaios in vitro . Inicialmente, a obtenção dos complexos AßO−ligantes será realizada por meio de uma abordagem de IA utilizando o programa recentemente lançado Boltz−2 [3]. A construção do modelo terá como referência a estrutura solúvel de um tetrâmero formador de poros de Aá1−42 (PDB ID: 6RHY). Essa estrutura não apresenta ligantes complexados e, até o momento, é a única estrutura de um AßO elucidada experimentalmente. Essa condição impõe uma limitação metodológica, uma vez que não existem dados experimentais disponíveis sobre o modo de ligação de pequenas moléculas ao AßO. No entanto, a ferramenta já foi validada pelos desenvolvedores em múltiplas classes proteicas, o que confere robustez à sua aplicação neste contexto . A estabilidade do complexo construído por IA será avaliada por simulações de dinâmica molecular no GROMACS. Além da sesamina, será estudada a sesamolina, estruturalmente relacionada, mas sem efeito neuroprotetor significativo em estudos prévios com C. elegans . A comparação entre ambas permitirá avaliar diferenças no modo de ligação à protofibrila de Aß. Enquanto a sesamina possui dois grupos 1,3−benzodioxol ligados diretamente ao núcleo hexaidrofuro[3,4−c]furano, a sesamolina apresenta um oxigênio espaçador, resultando em geometria distinta. Os resultados computacionais serão validados por ensaios in vitro , incluindo monitoramento da cinética de agregação por ThT, análise morfológica por TEM, avaliação da estrutura secundária por CD, determinação do tamanho dos agregados por DLS e ensaios de viabilidade celular por MTT. O EGCG será utilizado como controle positivo. Atualmente, encontra−se em andamento a padronização dos ensaios de agregação de Aß1−40 e Aß1−42 monitorados por ThT. Espera−se demonstrar que a sesamina remodela a agregação de Aß de forma semelhante ao EGCG, promovendo alterações estruturais e morfológicas associadas à redução da neurotoxicidade. Esses resultados poderão esclarecer se a sesamina converte agregados tóxicos em espécies menos nocivas, validando−a como estrutura de partida para o desenvolvimento de novos fármacos anti−amiloides direcionados a AßOs.

BIBLIOGRAFIA: 1. KEOWKASE, R. et al. Sesamin and sesamolin reduce amyloid−β toxicity in a transgenic Caenorhabditis elegans. Biomedicine & Pharmacotherapy, v. 107, p. 656–664, nov.2018. 2. Goncalves, P. B.; SODERO, A. C. R.; CORDEIRO, Y. Natural products targeting amyloid−β oligomer neurotoxicity in Alzheimer's disease. European Journal of Medicinal Chemistry, v.276, p. 116684, 2024. DOI: 10.1016/j.ejmech.2024.116684. 3. PASSARO, Saro; CORSO, Gabriele; WOHLWEND, Jeremy; REVEIZ, Mateo; THALER, Stephan; SOMNATH, Vignesh Ram; GETZ, Noah; PORTNOI, Tally; ROY, Julien; STARK, Hannes; KWABI−ADDO, David; BEAINI, Dominique; JAAKKOLA, Tommi; BARZILAY, Regina. Boltz−2: Towards Accurate and Efficient Binding Aff

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2659**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE UM MODELO IN VITRO DE SENESCÊNCIA EM ASTRÓCITOS HUMANOS: RELEVÂNCIA PARA O ENVELHECIMENTO CEREBRAL

AUTOR(ES) : **LETÍCIA CRISTINA ESTEVES DE LIMA,MICHELE DA SILVA SIQUEIRA,JOãO BASTOS LIMA PACCA CORRêA,JORGE MARCONDES DE SOUZA,LUAN PEREIRA DINIZ,ISADORA CRISTINA PEREIRA MATIAS**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES**

RESUMO: A senescência celular é um programa de resposta ao estresse caracterizado pela suspensão proliferativa irreversível, mediada pelas vias p53/p21^Cip1^ e p16^INK4A^/Rb, acompanhada por alterações transcriptômicas, epigenéticas e morfofuncionais que comprometem a homeostase tecidual. No envelhecimento do sistema nervoso central (SNC), o acúmulo de células gliais senescentes, como os astrócitos, está associado à disfunção neuroglial e à intensificação de processos neuroinflamatórios, em grande parte mediados pelo fenótipo secretor associado à senescência (SASP), contribuindo para o declínio funcional cerebral e configurando um mecanismo importante na fisiopatologia de doenças neurodegenerativas. Apesar de sua relevância biológica e clínica, modelos in vitro capazes de reproduzir o fenótipo senescente em astrócitos humanos ainda são escassos, o que limita a investigação dos mecanismos celulares e moleculares subjacentes a esse processo. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo estabelecer um modelo experimental de indução de senescência em astrócitos humanos in vitro . Foram utilizadas culturas primárias de astrócitos humanos obtidas a partir de tecido cortical de pacientes submetidos à cirurgia para tratamento de epilepsia do lobo temporal associada à esclerose hipocampal, no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 30038520.0.0000.5257). As culturas foram distribuídas em dois grupos experimentais: controle, mantido sem exposição à citarabina, e tratado, exposto a 10 µM de citarabina (AraC) por 48 horas, seguidas de mais 8 dias in vitro (DIV). O estabelecimento do fenótipo senescente foi avaliado por análises bioquímicas, moleculares e morfológicas, com tratamento estatístico realizado no GraphPad Prism (teste t). Em comparação ao grupo controle, os astrócitos expostos à AraC apresentaram aumento da imunomarcação de 53BP1, indicando ativação da resposta a danos no DNA, compatível com instabilidade genômica. De forma consistente, observou−se também aumento da imunomarcação de p53, fator central na indução da parada do ciclo celular e na manutenção do estado senescente. Adicionalmente, foi evidenciada maior atividade da β−galactosidase associada à senescência, marcador clássico relacionado a alterações lisossomais características desse fenótipo. Em paralelo, verificou−se redução dos níveis proteicos de lamina B1 e maior frequência de alterações na arquitetura nuclear, compatíveis com a perda da integridade estrutural característica de células senescentes, não observadas nas culturas controle. Em conjunto, os achados apontam para o potencial do protocolo investigado em induzir um fenótipo senescente, consolidando um modelo in vitro promissor para a investigação dos mecanismos celulares e moleculares envolvidos no envelhecimento do SNC e para futuras análises funcionais da senescência em astrócitos humanos.

BIBLIOGRAFIA: [1] HAYFLICK, L.; MOORHEAD, P. S. The serial cultivation of human diploid cell strains. Experimental Cell Research, v. 25, n. 3, p. 585–621, dez. 1961. [2] CAMPISI, J. Senescent Cells, Tumor Suppression, and Organismal Aging: Good Citizens, Bad Neighbors. Cell, v. 120, n. 4, p. 513–522, fev. 2005. [3] MATIAS, I. et al. Loss of lamin-B1 and defective nuclear morphology are hallmarks of astrocyte senescence in vitro and in the aging human hippocampus. Aging Cell, v. 21, n. 1, 10 dez. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2661**

TITULO:Estudo dos mecanismos associados à eficácia terapêutica de vesículas extracelulares de células mesenquimais contra leishmaniose cutânea experimental

AUTOR(ES) : **CAMILA NASCIMENTO FERNANDEZ,DOUGLAS BARROSO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: A leishmaniose é um problema de saúde pública global causado por patógenos do gênero Leishmania . Um dos agentes etiológicos envolvidos na forma clínica de maior incidência no Brasil é a espécie Leishmania amazonensis , responsável por manifestações clínicas da forma cutânea. Estudos anteriores demonstraram que a terapia com células−tronco mesenquimais derivadas do tecido adiposo (ADSC) e, mais tarde, que suas vesículas extracelulares (EVs−ADSC) possuem um potencial terapêutico para o tratamento da doença, sendo eficazes na redução da progressão de lesões em camundongos C57BL/6 infectados. Para compreender melhor os mecanismos envolvidos nesses efeitos, buscamos investigar possíveis vias de ação das EVs−ADSC em modelos in vitro , utilizando macrófagos peritoneais infectados com L. amazonensis , e in vivo , utilizando camundongos C57BL/6 deficientes em citocinas pró e anti−inflamatórias. Para realização dos experimentos in vitro , macrófagos peritoneais de camundongos C57BL/6 foram plaqueados em placas de 24 poços, infectados com promastigotas de L. amazonensis na proporção de 5 ou 10 parasitos por macrófago e posteriormente tratados com EVs−ADSC em quantidades de 1x10 7 , 1x10 8 ou 1x10â¹ por poço. Após incubação, as células foram coradas e o número de amastigotas intracelulares foi quantificado manualmente. Além disso, os níveis de óxido nítrico (NO) e espécies reativas de oxigênio (ROS) foram avaliados por espectroscopia. Nos ensaios in vivo , camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e deficientes para IFN−γ (IFN−γ −/−), IL−10 (IL−10 −/−), IL−22 (IL−22 −/−), IL−23 (IL−23 −/−) e TNFR (TNFR −/−) foram infectados intradermicamente com 2x10â¶ promastigotas de L. amazonensis e tratados com três doses de 1x10â¹ EVs−ADSC pela mesma via, com intervalo semanal entre as aplicações. Animais tratados com PBS foram utilizados como controle. A evolução das lesões foi monitorada por aproximadamente seis semanas com auxílio de um paquímetro e, ao final, as cargas parasitárias da pata, linfonodo e baço foram quantificadas. Como resultado, observou−se, in vitro , redução significativa da carga parasitária em macrófagos infectados e tratados com EVs−ADSC, de uma forma dose−dependente. Entretanto, esse efeito não pareceu estar associado ao aumento da produção de NO, mas possivelmente de ROS. In vivo , os grupos WT, IL−22 −/−, IL−23 −/− e TNFR −/− tratados apresentaram controle da progressão das lesões, mantendo−se estáveis por algumas semanas, enquanto os grupos controle continuavam evoluindo. No grupo IFN−γ −/− não foram observadas diferenças após o tratamento. Em contrapartida, camundongos IL−10 −/− tratados com EVs−ADSC apresentaram agravamento da lesão. Apesar disso, não foram observadas diferenças significativas nas cargas parasitárias dos órgãos analisados. Assim, nossos dados sugerem que as EVs−ADSC atuam principalmente na cicatrização e modulação imunológica da resposta inflamatória, em um mecanismo dependente de IL−10 e independente da eliminação celular do parasito.

BIBLIOGRAFIA: Almeida, D. B. [Dissertação de mestrado, Instituto Oswaldo Cruz]. Desenvolvimento de Terapia contra Leishmaniose Cutânea Experimental Empregando Vesículas Extracelulares de Células Estromais Mesenquimais de Tecido Adiposo. (2023) MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar. 2. ed. atual. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Ramos, T.D., Silva, J.D., da Fonseca−Martins, A.M. et al. Combined therapy with adipose tissue−derived mesenchymal stromal cells and meglumine antimoniate controls lesion development and parasite load in murine cutaneous leishmaniasis caused by Leishmania amazonensis. Stem Cell Res Ther 11, 374 (2020).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2663**

TITULO:Regulação do conteúdo mitocondrial em diferentes regiões do cérebro de camundongos no envelhecimento pela nadase cd38.

AUTOR(ES) : **RICARDO COELHO DE CARVALHO OLIVEIRA,LEONARDO OSBOURNE LAI DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: O envelhecimento caracteriza−se pelo declínio funcional do organismo, tendo a disfunção mitocondrial como um de seus principais marcadores, tanto que restaurar essa função surge como uma estratégia para atenuar os danos do envelhecimento e prevenir doenças neurodegenerativas [1] . O dinucleotídeo de nicotinamida e adenina (NAD) é um cofator para o metabolismo energético e substrato para enzimas de sinalização como as sirtuínas (SIRT1). Durante o envelhecimento, em alguns tecidos de camundongos, ocorre redução dos níveis de NAD devido ao aumento da NADase CD38 e declínio do consumo de oxigênio mitocondrial, sendo que a inibição de CD38 pode recuperar esse fenótipo. Contudo, em análises do cérebro total, a CD38 não exerce regulação sobre o nível de NAD e nem sobre o consumo de oxigênio mitocondrial [2] , [3]. Todavia, dados recentes do grupo mostram que regiões diferentes do cérebro apresentam perfil de consumo de oxigênio diferenciados com o envelhecimento. É sabido que durante o envelhecimento, a menor atividade de SIRT1 pode levar a um estado de pseudohipóxia com sinalização para reduzir a biogênese mitocondrial. Sendo o conteúdo mitocondrial um influenciador do consumo de oxigênio, este trabalho tem por objetivo avaliar o conteúdo mitocondrial em regiões cerebrais específicas de camundongos Wild Type e CD38KO, de ambos os sexos, jovens (3–6 meses) e idosos (18–24 meses). Foram dissecados o córtex,hipocampo,hipotálamo e cerebelo. A quantificação mitocondrial foi feita pela atividade da citrato sintase, medida por ensaio colorimétrico baseado na detecção de CoA−SH (coenzima A livre) liberada na reação entre acetil−CoA e oxaloacetato. O CoA−SH reage com DTNB (reagente de Ellman), formando TNB cuja absorbância foi medida espectrofotometricamente a 420 nm. Não foram observadas alterações significativas na atividade da citrato sintase entre as linhagens (WT e CD38KO) ao longo do envelhecimento no córtex, hipocampo e cerebelo dos machos, bem como no córtex e cerebelo das fêmeas. Em contrapartida, o hipotálamo revelou um importante dimorfismo sexual na regulação mitocondrial mediada pela CD38: enquanto os machos idosos CD38KO apresentaram um declínio de 66,6% na atividade da citrato sintase em relação aos demais grupos, as fêmeas idosas da mesma linhagem exibiram um aumento de 31,5% na atividade da enzima em relação a WT idosa e um aumento de 15,63% em relação a CD38KO jovem. Já no hipocampo das fêmeas, observou−se um aumento na atividade da enzima nos animais WT idosos, efeito que foi suprimido na linhagem CD38KO, sugerindo uma regulação específica nessa região (n=3−5). Os resultados parciais demonstram que a CD38 pode regular a biogênese de mitocôndrias ao longo do envelhecimento principalmente em hipotálamo e hipocampo, essa regulação é sexo−específica. Mais experimentos são necessários para investigar os mecanismos pelos quais CD38 age na biogênese ou na mitofagia mitocondrial podendo revelar novos conhecimentos para o metabolismo cerebral no envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: LÓPEZ−OTÍN, Carlos; BLASCO, Maria A.; PARTRIDGE, Linda; et al. Hallmarks of aging: An expanding universe. Cell, v. 186, n. 2, p. 243–278, 2023. Camacho−Pereira J, Tarragó MG, Chini CCS, Nin V, Escande C, Warner GM, Puranik AS, Schoon RA, Reid JM, Galina A, Chini EN. CD38 Dictates Age−Related NAD Decline and Mitochondrial Dysfunction through an SIRT3−Dependent Mechanism. Cell Metab. 2016 Jun 14;23(6):1127−1139. doi: CAMACHO−PEREIRA, Juliana; LAI DE SOUZA, Leonardo Osbourne; CHICHIERCHIO, Marina Santos; et al. The NADase CD38 may not dictate NAD levels in brain mitochondria of aged mice but regulates hydrogen peroxide generation. Free Radical Biology and Medicine, v. 209, p. 29–39, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2664**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DA MIOSTATINA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTOR(ES) : **LUIZA DE ANDRADE DE SOUZA,TAYNA RODY,BIANCA DA SILVA DOS SANTOS,LISANDRA SILVA PINHEIRO,RAFAELA LUIZA COSTA FRANCO,JULIA MARINATTO ANGELO,THYAGO LEAL CALVO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa caracterizada por declínio cognitivo progressivo, tendo o envelhecimento como principal fator de risco. O envelhecimento também está associado à sarcopenia, síndrome definida pela perda progressiva de massa e força muscular. Evidências clínicas demonstram que a sarcopenia está associada a pior desempenho cognitivo e maior atrofia cerebral em indivíduos com DA, sugerindo a existência de mecanismos compartilhados entre músculo e cérebro. O músculo esquelético pode atuar como um órgão endócrino secretor de miocinas que influenciam a saúde cerebral. Entre elas, a miostatina (GDF−8), proteína reguladora negativa do crescimento muscular, foi evidenciado que está elevada em indivíduos sarcopênicos. Assim, objetivamos investigar a associação da miostatina com alterações musculares e cognitivas na DA. Foram utilizados camundongos machos e fêmeas C57BL/6J wild−type (WT) e 5xFAD, modelo transgênico da DA, com idade entre 12 e 19 meses, sob o protocolo do CEUA nº 004−21. Inicialmente, avaliamos o efeito do protocolo de natação (5 semanas, 5 dias/semana, 60 min/dia) sobre a memória dos animais. Antes do exercício (WT, n = 15; 5xFAD, n = 8), apenas os animais WT foram capazes de discriminar o objeto novo, enquanto os animais 5xFAD não apresentaram preferência entre os objetos no teste de Reconhecimento de Objeto Novo (NOR), indicando déficit de memória de reconhecimento. Em seguida, os animais foram distribuídos em grupos sedentário (SED) e exercitado (EX) (WT SED, n = 6; WT EX, n = 9; 5xFAD SED, n = 4; 5xFAD EX, n = 4). Após cinco semanas, o exercício físico atenuou o déficit de memória dos animais 5xFAD. Ambos os testes NOR foram analisados por one−sample t−test . Em seguida, avaliamos, por RT−qPCR, a expressão de genes relacionados à atrofia muscular (Mstn, Fbxo32 e Trim63) e à plasticidade sináptica (Bdnf) no músculo gastrocnêmio e no córtex frontal. No músculo gastrocnêmio, a expressão de RNAm de Mstn correlacionou−se positivamente com os marcadores de atrofia muscular: RNAm de Fbxo32 e Trim63. No córtex frontal, os animais 5xFAD SED apresentaram aumento de 3,8x de RNAm de Mstn e redução de 0,6x de RNAm de Bdnf em comparação aos WT SED (two−way ANOVA). O exercício físico não foi capaz de promover diferenças significativas no RNAm de Mstn e Bdnf. Adicionalmente, observamos uma correlação inversa entre a expressão dos genes Mstn e Bdnf (correlação de Spearman). Em conjunto, esses resultados preliminares sugerem que alterações na expressão de Mstn estão associadas tanto a marcadores de atrofia muscular quanto à redução de Bdnf no córtex frontal, reforçando o potencial envolvimento da miostatina na comunicação músculo−cérebro na DA. Como perspectiva, investigaremos se a inibição farmacológica da miostatina, por meio do anti−GDF−8, é capaz de atenuar o comprometimento cognitivo e as alterações moleculares observadas no córtex frontal e no músculo esquelético de animais WT e 5xFAD.

BIBLIOGRAFIA: BACZEK, J.; SILKIEWICZ, M.; WOJSZEL, Z. B. Myostatin as a biomarker of muscle wasting and other pathologies: state of the art and knowledge gaps. Nutrients, v. 12, n. 8, p. 2401, 2020. DOI: https://doi.org/10.3390/nu12082401. CAVALCANTE, B. R.; FALCK, R. S.; LIU−AMBROSE, T. Editorial: “May the force (and size) be with you”: muscle mass and function are important risk factors for cognitive decline and dementia. The Journal of Nutrition, Health & Aging, v. 27, n.11, p. 926–928, 2023. DOI: https://doi.org/10.1007/s12603−023−2023−9 LIN, Y. S.; LIN, F. Y.; HSIAO, Y. H. Myostatin is associated with cognitive decline in an animal model of Alzheimer’s disease. Molecular Neurobiology,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2665**

TITULO:REPOSICIONAMENTO DE FÁRMACOS PARA LEISHMANIOSE VISCERAL: IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES DE CRK12 POR TRIAGEM VIRTUAL

AUTOR(ES) : **JULIA MENDES FORTES BOTELHO OLIVEIRA,EDUARDO RODRIGUES VILARIM COSTA,PAULO ROBERTO THOMAZ FALCO,EDUARDA MOREIRA BARRETO,GUILHERME IAN SPELTA,GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA,ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA**

RESUMO: A leishmaniose visceral (LV) é uma doença parasitária sistêmica grave e crônica, causada por parasitas do complexo L. donovani−L. infantum e transmitida pela picada do mosquito−palha . Afeta órgãos internos, principalmente fígado, baço e medula óssea, resultando em imunossupressão do hospedeiro e podendo ser fatal em mais de 90% dos casos se não tratada [1] . O sequenciamento do genoma de Leishmania viabilizou uma melhor compreensão das vias de viabilidade e infectividade do parasita, indicando a relevância das proteínas cinases eucarióticas (ePKs). As ePKs são fundamentais para a sinalização celular necessária para a sobrevivência do parasita durante todo o seu ciclo de vida, e, por isso, são potenciais alvos terapêuticos [2] . A cinase de interesse neste trabalho é a CRK12, que foi recentemente identificada e validada como alvo terapêutico para a LV [3] . O reposicionamento de fármacos é uma estratégia essencial para identificar novas aplicações terapêuticas para medicamentos já aprovados, reduzindo tempo e custo de desenvolvimento e ampliando o arsenal terapêutico para a LV . Diante da necessidade de tratamentos mais eficazes para a leishmaniose, o objetivo deste trabalho foi identificar fármacos comercialmente disponíveis capazes de atuar como inibidores da cinase dependente de ciclina CRK12 de L. infantum por triagem virtual (TV). A estrutura tridimensional da CRK12 foi obtida por diferentes técnicas de modelagem de proteína (Swiss−Model, RosettaCM, MODELLER, ColabFold e AlphaFold 3) a partir da sua estrutura primária depositada no UNIPROT. O modelo gerado pelo AlphaFold 3 apresentou a melhor qualidade estereoquímica, com 92,5% de seus resíduos em regiões favoráveis, sendo considerado validado para ser utilizado nas etapas posteriores. Para selecionar o melhor método a ser empregado na TV foi realizada uma etapa prévia de validação com a cinase humana CDK9−por ser homóloga à CRK12 de Leishmania e apresentar 32,48% de identidade de sequência−e seus inibidores conhecidos. Para essa etapa o DeepCoy foi empregado na geração de 240 moléculas decoy, permitindo a construção da curva ROC, utilizada para avaliar a capacidade discriminatória dos protocolos de TV. Os programas GOLD v. 25.1.0 e CarsíDock foram comparados apresentando áreas sob a curva ROC (AUC) de 0,52 e 0,72, respectivamente. O programa Carsidock foi então selecionado para TV de 2648 fármacos do banco de dados DrugBank frente ao alvo CRK12. A seleção dos complexos mais promissores baseou−se nas maiores pontuações dos complexos CRK12–fármaco e nos critérios de inclusão: administração por via oral, disponibilidade para comercialização no Brasil e ausência de patente vigente. Assim, flavoxato e sildenafila foram selecionados. A estabilidade dos complexos foi avaliada em simulações de dinâmica molecular a uma temperatura de 300K, pressão de 1 atm e duração de 300 ns em triplicata no programa GROMACS 22.6. Por fim, espera−se confirmar estes resultados por meio de ensaios in vitro.

BIBLIOGRAFIA: 1 WHO. Control of the leishmaniasis: report of a meeting of the WHO Expert Committee on the Control of Leishmaniases, Geneva, 22−26 March 2010. 2 SMIRLIS, D.; SOARES, M. B. P. Selection of Molecular Targets for Drug Development Against Trypanosomatids. Em: [s.l: s.n.]. p. 43–76. 3 WYLLIE, S. et al. Cyclin−dependent kinase 12 is a drug target for visceral leishmaniasis. Nature, v. 560, n. 7717, p. 192–197, 9 ago. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2670**

TITULO:VERRUGAS SUBEROSAS NA EPIDERME FOLIAR DE CLUSIACEAE, HYPERICACEAE E CALOPHYLLACEAE

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA BERTOZI OLIVEIRA SILVA,ADRIANA LOESER DOS SANTOS BARBOSA,FRANCISCO DE ALMEIDA MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

RESUMO: As verrugas suberosas (cork−warts) são áreas envoltas por suberina, de origem epidérmica ou subepidérmica, encontradas principalmente na lâmina foliar. Essas estruturas foram inicialmente descritas no final do século XIX e, desde então, alguns estudos têm discutido suas possíveis origens. Segundo Joffily et al. (2010), elas podem estar relacionadas aos estômatos, às células basais dos tricomas e às lenticelas. Quanto aos seus prováveis agentes causadores, processos patológicos desencadeados pela ação de microrganismos ou danos mecânicos provocados por insetos foram propostos como as principais causas para seu desenvolvimento (STACE, 1965), enquanto Dickison (2000) as correlaciona com um sistema de defesa das plantas. Apesar disso, estudos anatômicos que identifiquem essas estruturas e as relacionem com a taxonomia dos grupos ainda são relativamente escassos. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo analisar diferentes espécies das famílias Clusiaceae, Hypericaceae e Calophyllaceae, a fim de identificar e compreender anatomicamente as verrugas suberosas. Para isso, amostras do herbário RFA (IB−UFRJ) foram previamente selecionadas e tiveram sua nomenclatura validada. Em seguida, as folhas foram submetidas à hidratação e ao processamento para separação da epiderme foliar, utilizando uma solução na proporção 1:1 de peróxido de hidrogênio e ácido acético glacial. As amostras permaneceram na capela até o material adquirir coloração esbranquiçada, indicando o término do processo (cerca de 48 horas). Posteriormente, foram lavadas em água destilada, mantidas em álcool 50% por 15 a 30 minutos, coradas com safranina a 1% em etanol 50% e montadas em lâminas com glicerina 50%. Ao todo, foram analisadas 83 amostras pertencentes a 30 espécies distribuídas em três famílias: Clusiaceae (11 espécies dos gêneros Garcinia, Clusia e Tovomita), Hypericaceae (11 espécies dos gêneros Hypericum e Vismia) e Calophyllaceae (9 espécies dos gêneros Caraipa, Mammea, Calophyllum e Kielmeyera). As três famílias apresentaram espécies com verrugas suberosas, sendo Clusiaceae a de maior frequência, com ocorrência em todas as espécies analisadas. Em Hypericaceae, apenas quatro espécies apresentaram verrugas (Hypericum carinatum, H. conatulam, Vismia martiana e Vismia sp. 1), enquanto em Calophyllaceae a presença foi observada em seis espécies: Caraipa ricardiana, Calophyllum sp. 1, Calophyllum brasiliense, Kielmeyera rizziniana, K. bifaria e K. sp. 1. As verrugas suberosas apresentaram diferentes formatos e origens, estando associadas a estômatos, lesões e à divisão de células epidérmicas. Esses resultados reforçam a importância dessas estruturas em análises taxonômicas e indicam a necessidade de considerar sua provável participação no transporte de água nas plantas, entre outras possíveis funções. Como etapas futuras, o estudo prevê a descrição anatômica detalhada das verrugas suberosas e o tratamento dos dados obtidos.

BIBLIOGRAFIA: Stace, C.A. 1965. Cuticular studies as an aid to plant taxonomy. Bulletin of the British Museum (Natural History) Botany 4: 1−78. Dickison, W.C. 2000. Integrative Plant Anatomy San Diego, Harcourt Academic Press. JOFFILY, A.; VIEIRA, R. C. Cork−warts on the leaf epidermis of four genera of Celastroidea Celastraceae. Flora, v. 205, p. 313–318, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2673**

TITULO:PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE A PRÁTICA INTERPROFISSIONAL NO PET−EQUIDADE: ANÁLISE A PARTIR DA ESCALA DE SOCIALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO INTERPROFISSIONAL—21

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SCANGARELLI DE ANDRADE,CLAUDIA CALLEGARO DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: A prática interprofissional se apresenta como um elemento fundamental na formação em saúde, contribuindo para um cuidado integral e centrado no paciente. Nesse contexto, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET−Equidade) promove a integração entre estudantes de diferentes cursos da área de saúde, favorecendo o desenvolvimento de competências colaborativas e ampliando a compreensão sobre o trabalho em equipe. O trabalho tem como objetivo avaliar a percepção de estudantes da área da saúde acerca da prática interprofissional (Colaboração e trabalho em equipe; Identidade profissional; Comunicação, liderança e interação), no âmbito do PET−Equidade. Trata−se de um estudo transversal, descritivo, realizado com estudantes participantes do PET−Equidade, provenientes de diferentes cursos da área da saúde. A coleta de dados foi realizada por meio de formulário eletrônico, por meio da aplicação do instrumento Escala de Socialização e Valorização Interprofissional – 21 (ISVS−21) contendo as 21 questões, utilizando a escala Likert de 0 a 7 pontos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer n° 6.079.664. Os dados obtidos foram analisados e agrupados em três domínios: (1) Colaboração e trabalho em equipe; (2) Identidade profissional; (3) Comunicação, liderança e interação. A atuação dos autores estudantes ocorreu de forma ativa em todas as etapas da ação, incluindo elaboração e aplicação do questionário, organização dos dados e análise dos resultados. Os resultados apresentam a percepção de 8 estudantes de diferentes cursos da área da saúde/humanas: Medicina, Filosofia, Ciências Sociais, Odontologia, Terapia Ocupacional, Serviço Social e Psicologia. Considerando os domínios, a Colaboração e trabalho em equipe obteve uma média de 75% da opção máxima da escala entre as 9 questões abordadas nesse domínio (n= 72). A Identidade Profissional obteve 70,83% de média das respostas de 6 questões abordadas nesse domínio (n= 48). Em contrapartida, a Comunicação, liderança e interação foi o domínio com a menor média das respostas máximas (41,67%) em relação às 6 perguntas abordadas nesse domínio (n=48). Destaca−se que no domínio Colaboração e trabalho em equipe, que 100% dos estudantes demonstraram que ganharam uma apreciação maior da impor tância da colaboração em equipe. Em contrapartida, no domínio Comunicação, liderança e interação, 37,5% demonstraram desconforto em serem líderes de uma equipe. Conclui−se que a vivência no PET−Equidade contribui positivamente para o desenvolvimento da prática interprofissional e para o fortalecimento da colaboração entre estudantes de diferentes áreas da saúde. Entretanto, destaca−se a necessidade de maior estímulo ao desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à comunicação, liderança e interação durante a formação acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization. Framework for action on interprofessional education and collaborative practice. Geneva: WHO, 2010. Disponível em: WHO Framework for Action. KING, G. et al. Interprofessional Socialization and Valuing Scale (ISVS): development and validation of a new measure. Journal of Continuing Education in the Health Professions, Hoboken, v. 30, n. 4, p. 254−264, 2010. Ministério da Saúde. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET−Saúde): fundamentos e perspectivas. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2675**

TITULO:Terapia de deglutição em indivíduos laringectomizados totais: revisão de escopo.

AUTOR(ES) : **MILENA CANDIDO DE CARVALHO LARANJEIRAS,NATALIA VICTORIA SILVA,THALYTA GEORGIA VIEIRA BORGES.,VANESSA SOUZA MENDONCA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO: Introdução: O câncer de cabeça e pescoço compromete funções essenciais de comunicação e deglutição. Na laringe, casos avançados ou recidivantes frequentemente exigem a laringectomia total, procedimento que, embora terapêutico, resulta na perda permanente da fonação e em modificações severas na deglutição (WULFF et al., 2025). Apesar de a cirurgia eliminar o risco de aspiração, a disfagia orofaríngea é uma sequela comum devido a alterações na faringe e dificuldades de propulsão do bolo alimentar (SUÁREZ, 2018). Tais alterações prejudicam a eficiência da deglutição, manifestando−se por meio de estase e lentidão no transporte alimentar. A terapia fonoaudiológica é, portanto, frequentemente indicada para a reabilitação desses pacientes (WULFF et al., 2025). O sucesso da reabilitação depende de planos personalizados, suporte multiprofissional e diagnósticos precisos por exames como a videofluoroscopia (SCHIPOR−DIACONU et al., 2024). Diante da necessidade de aprimorar a prática clínica, esta revisão de escopo propõe um levantamento bibliográfico para investigar os exercícios de deglutição aplicados a indivíduos laringectomizados totais, visando catalogar as técnicas existentes e identificar seus efeitos na reabilitação da disfagia orofaríngea. Objetivos: Mapear os exercícios de deglutição aplicados aos pacientes laringectomizados totais para a reabilitação da disfagia orofaríngea e mapear os efeitos dos exercícios de deglutição nesses indivíduos. Métodos: Trata−se de uma revisão de escopo conduzida de acordo com as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e estruturada pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta−Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA−ScR). A partir disso, os critérios de elegibilidade empregados basearam−se no acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto), sendo: P – laringectomia total com disfagia orofaríngea, C – exercícios de deglutição ou terapia de deglutição e C – ambiente de saúde. Foram consultadas as bases de dados BVS, Pubmed, Embase, Scopus, Cinahl e Cochrane Library para a pesquisa eletrônica. A extração dos dados abrangeu as características da publicação, as características da amostra e o mapeamento dos exercícios, dose e efeito dos exercícios. Para a extração, foram considerados apenas os artigos que apresentavam descrição dos protocolos e métodos utilizados. Resultados preliminares: Após a eliminação das duplicatas, um total de 663 registros foram identificados. A partir da leitura dos títulos e resumos, 173 foram selecionados, e após a leitura do texto completo, 13 estudos foram incluídos para a extração de dados. Todos os selecionados atenderam aos critérios do acrônimo PCC para análise subsequente.

BIBLIOGRAFIA: WULFF, et al. Rehabilitation of dysphagia and voice problems following total laryngectomy. European Archives of Oto−Rhino−Laryngology, [S. l.], v. 282, n. 4, p. 2053−2061, Apr. 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s00405−024−09023−y. Acesso em: 28 maio de 2026. SUÁREZ, A.M. Tratamiento de la disfagia en paciente laringectomizado: estudio de caso. Revista Colombiana de Cancerología. [S. l.], v. 22, n. 4, p. 169–175, dic. 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.rccan.2018.05.003. Acesso em: 28 maio 2026. SCHIPOR−DIACONU, E. T. et al. Prophylactic Swallowing Exercises in Patients with Laryngeal Cancer Who Underwent Total Laryngectomy − A Randomized Trial. Current Oncology, [

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2677**

TITULO:FALA PIBID: UMA CONTRIBUIÇÃO COM A FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

AUTOR(ES) : **ALICE DOS SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO TEOFILO DE BRITO**

RESUMO: Esta produção compartilha um relato de experiência (Mussi, Flores e Almeida, 2021) sobrea organização e a mediação do evento “Fala Pibid”, conduzido por bolsistas do ProgramaInstitucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola de Educação Física eDesportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD/UFRJ), em novembro de2025. O encontro reuniu graduandos do primeiro período da Licenciatura em EducaçãoFísica para refletir sobre inquietações reais vivenciadas no contexto das idas ao colégio dos"pibidianos". A programação contou com encenações dos "pibidianos" e a mediação desituações−problema do cotidiano docente apresentadas em cards. Essas dinâmicasaproximaram os ingressantes da diversidade de desafios que emergem do chão da escola.Os estudantes puderam se apropriar da visão docente, enquanto professores em formação,sobre as situações apresentadas, garantindo a todos participantes um ambiente seguropara as reflexões sobre as práticas docentes. Pérez Gómez (1992) afirma que não se deveconceber a prática educativa apenas como atividade técnica, uma vez que é, também eprioritariamente, uma atividade reflexiva e artística. O processo que possibilitou ocompartilhamento de experiências dos pibidianos foi desenvolvido em conjunto com osprofessores coordenadores do projeto, em reuniões semanais, nas quais foram definidasestratégias para tornar o evento significativo para todos os participantes. Nas reuniõessemanais, o foco durante quatro semanas foi a elaboração e divisão de tarefas, entreencenações, mediações − apropriação teórica dos temas emergentes −, ornamentação elogística. Por meio desta construção coletiva, a proposta culminou em discussões em grupoonde os calouros elaboraram e apresentaram estratégias pedagógicas para oenfrentamento dos cenários debatidos. Por meio da interlocução entre os pibidianos e oscalouros, o evento buscou compreender os sentidos iniciais da perspectiva docente.

BIBLIOGRAFIA: MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60−77, out./dez. 2021. PÉREZ GÓMEZ, A. I. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. Os Professores e a Sua Formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 93−114. Disponível em: ttps://www.redalyc.org/pdf/1153/115316012010.pdf. Acesso em 20 nov. 2025. PIBID−UFRJ. Disponível em: http://www.pibid.pr1.ufrj.br/. Acesso em: 16 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2680**

TITULO:Efeitos alelopáticos do extrato de Ruppia maritima sobre três organismos planctônicos.

AUTOR(ES) : **ANDRESSA SANTOS DE OLIVEIRA,MICHAEL RIBAS CELANO,SUEMA BRANCO**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA AZEVEDO**

RESUMO: A eutrofização é um processo intensificado por ações antropogênicas e mudanças climáticas, que afetam ambientes aquáticos, favorecendo a proliferação de cianobactérias potencialmente produtoras de toxinas. Dentre essas espécies, Microcystis aeruginosa destaca−se como uma das mais representativas devido à sua capacidade de formar florações nocivas, com inúmeros registros de ocorrência no Brasil e ao redor do mundo. Nesse contexto, extratos de macrófitas aquáticas têm sido investigados como alternativa para o controle de florações. Ruppia maritima é uma macrófita aquática submersa, de ampla distribuição e elevada produção de biomassa, capaz de produzir metabólitos secundários com potencial alelopático. Este estudo avaliou o efeito do extrato aquoso de R. maritima sobre M. aeruginosa (cianobactéria), Monoraphidium capricornutum (microalga verde) e Moina micrura (zooplâncton herbívoro), em experimentos independentes. A inclusão de M. capricornutum e M. micrura permitiu analisar a seletividade do extrato e seus possíveis efeitos sobre organismos planctônicos não alvo, amplamente utilizados como bioindicadores. O extrato aquoso foi preparado a partir da biomassa seca da macrófita, submetida à extração em água Mili−Q, seguida de filtração a vácuo e esterilização em filtro 0,22µm. Foram avaliadas as concentrações de 0,5 g/L, 1,5 g/L, 2,5 g/L e 3,5 g/L. Para a microalga verde e a cianobactéria, foi analisada a concentração de clorofila− a (µg/L) ao longo de 24 dias de experimento, e para o zooplâncton analisou−se a taxa de sobrevivência. Os resultados mostraram que todas as concentrações de extrato inibiram o crescimento de M. aeruginosa de forma concentração−dependente. A inibição foi observada desde o segundo dia em todos os tratamentos, alcançando 72% de redução na concentração de 3,5 g/L. Por outro lado, não foram observados efeitos negativos sobre o crescimento da alga verde M. capricornutum . Em relação ao zooplâncton, foi verificada uma redução de 40−50% da sobrevivência nas concentrações mais elevadas (2,5 g/L e 3,5 g/L). Apesar disso, a concentração de 0,5 g/L demonstrou potencial para ser utilizada de forma segura. Embora sejam necessários estudos adicionais para avaliar efeitos em outros organismos aquáticos, os resultados são promissores. O extrato aquoso de R. maritima , obtido de maneira simples e econômica, apresenta potencial para a prevenção de florações de M. aeruginosa e para a melhoria da qualidade de águas eutrofizadas.

BIBLIOGRAFIA: Kantrud, Harold A. Wigeongrass (Ruppia maritima L.): A Literature Review. U.S. Fish Wildl. Serv., Fish Wildl, v. 10, p. 58,1991. Griffith, A. W.; Gobler, C. J. Harmful algal blooms: A climate change co−stressor in marine and freshwater ecosystems. Harmful Algae, v. 91, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2681**

TITULO:Benzedura: uma pesquisa sobre o cuidado como memória em movimento

AUTOR(ES) : **RAFAEL AVELINO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA INÊS GALVÃO SOUZA**

RESUMO: O trabalho se estrutura como uma palestra−performance que se organiza a partir de uma pergunta central: “o que se faria diante da possibilidade de reencontrar a própria mãe pela última vez?” Concebida no âmbito das atividades do Projeto Investigações sobre o Corpo Cênico: das autoescrituras performativas à cena (PIBIAC/PR1/UFRJ), coordenado pela Prof.ª Dr.ª Maria Inês Galvão Souza (PPGDan/UFRJ), a ação tem início em um registro próximo ao expositivo, no qual a fala surge organizada, quase didática, como tentativa de conduzir o pensamento. Toda pergunta é lançada ao público e, a partir dela, desdobra−se uma investigação sobre o tempo: quanto dura esse encontro? Haveria tempo suficiente para dizer tudo? O que viria primeiro falar ou escutar? Nesse momento inicial, o corpo ainda sustenta certa contenção, mas já deixa escapar pequenas pausas e silêncios que instauram um campo de escuta. Esse processo dá origem a uma tessitura dramatúrgica que se constrói na intersecção entre dança, palavra e ritualidade, sem hierarquizar estas dimensões. Abordar os dispositivos da presença é algo crucial nas práticas performativas, devido a confrontação com outros dispositivos que buscam desviar a atenção do tempo presente para o passado e futuro, dispositivos que operam um distanciamento das relações do corpo com seu tempo operante. “Nós, seres humanos, vivemos estruturalmente no fluxo do tempo, espremidos entre nossas lembranças boas ou ruins do passado e nossos projetos do futuro” (Ferracini; Feitosa, 2017, p.110). A metodologia desenvolvida durante o processo de pesquisa corporal (duas tardes por semana) é baseada em três etapas: a) preparação do corpo para agir em consonância com a criação de imagens; b) laboratórios de improvisação acionados por cartas, objetos e figurinos que evocam memórias vivas de histórias afetivas que marcaram o corpo e que provocam danças a partir de possíveis relações estabelecidas nas experiências; c) escritas automáticas realizadas após todas as experiências. Assim, vamos descobrindo o extraordinário nas ações do corpo imerso nas possibilidades relacionais de dispositivos da vida cotidiana. Ao aproximar−se das performances da oralitura, a presente investigação reconhece o gesto como forma de inscrição de memória, especialmente no que se refere a práticas cotidianas de cuidado. “Não é o que se passa, não é o que acontece, mas o que nos passa.” (Larrosa, 2002). Em um mundo marcado pela aceleração e pelo excesso de estímulos, buscamos nesta pesquisa uma reconexão com o tempo do corpo, com o tempo da escuta, com os rituais de passagem e os gestos de cuidado. Nesse contexto, o corpo em cena se constitui como território de percepção e elaboração, sustentado por presenças que se deslocam, se reconfiguram e permanecem atuantes.

BIBLIOGRAFIA: BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação. n. 19, p. 20−28, jan./abr. 2002. FERRACINI, Renato; FEITOSA, Charles. A questão da presença na filosofia e nas artes cênicas. Uberlândia. Revista Ouvirouver, V.13, N.1, p.106−118. 2017. MARTINS, L. PERFORMANCES DA ORALITURA: CORPO, LUGAR DA MEMÓRIA. Letras, [S. l.], n. 26, p. 63–81, 2003. DOI: 10.5902/2176148511881. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/11881. Acesso em: 25 abr 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2684**

TITULO:Efeito de adjuvantes estabilizantes sobre a saúde do coral Millepora alcicornis em sistema de mesocosmo móvel

AUTOR(ES) : **LETíCIA CâMARA BASILE,LAIZA CABRAL DE FARIA,EDUARDO S FONSECA,LIVIA BONETTI VILLELA,HENRIQUE FRAGOSO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA LIMA DO CARMO**

RESUMO: Os recifes de corais são ecossistemas altamente biodiversos cuja saúde depende da interação simbiótica entre o coral e seus microrganismos associados. Derramamentos de petróleo podem comprometer esse equilíbrio, causando disbiose e impactando a sobrevivência dos corais. Nesse contexto, consórcios bacterianos degradadores de hidrocarbonetos surgem como uma alternativa promissora para mitigação desses impactos, podendo atuar simultaneamente como agentes biorremediadores e probióticos. Para viabilizar sua produção e aplicação em larga escala, entretanto, é necessária a incorporação de adjuvantes estabilizantes à formulação do consórcio. Neste contexto, o projeto avaliou dois tipos de adjuvantes, à base de açúcares, com o objetivo de verificar sua segurança para aplicação em corais. A investigação buscou determinar se algum dos adjuvantes poderia causar efeitos adversos à saúde fisiológica dos corais, considerando sua potencial utilização em larga escala na produção do consórcio microbiano. A avaliação foi conduzida por meio do monitoramento da eficiência fotossintética máxima (Fv/Fm), utilizada como indicador da condição fisiológica dos corais, bem como da análise das concentrações de amônia, fosfato e nitrato ao longo do experimento. O estudo foi realizado em um sistema de mesocosmo marinho, utilizando fragmentos do coral−de−fogo Millepora alcicornis como organismo modelo. O experimento foi conduzido com caixas de 280 L, distribuídas aleatoriamente entre três tratamentos, com quatro réplicas cada: (1) controle contendo apenas água do mar; (2) água do mar adicionada do adjuvante 1; e (3) água do mar adicionada do adjuvante 2. A concentração dos adjuvantes correspondeu a 30% do volume do consórcio microbiano previsto para aplicação do produto biorremediador. Cada caixa de tratamento foi conectada a um aquário de 2,3 L contendo uma unidade amostral, permitindo a exposição contínua dos organismos às respectivas condições experimentais. Os resultados indicaram que o uso dos dois adjuvantes é seguro para os corais. Os valores de Fv/Fm nos fragmentos expostos a ambos os adjuvantes permaneceram estáveis em comparação com o grupo controle, não apresentando reduções consistentes abaixo de 0,6, o que indica a ausência de estresse agudo ou toxicidade. Quanto aos nutrientes, observou−se um aumento nas concentrações de amônia nos dois adjuvantes e uma diminuição na concentração de fosfato ao final do experimento. Provavelmente essa alteração nos nutrientes dos tratamentos com adjuvante é devida à adição de açúcares e outros nutrientes quando comparada ao tratamento controle. Conclui−se que a inclusão desses adjuvantes nas concentrações utilizadas não compromete a saúde dos corais, validando a viabilidade técnica para o desenvolvimento de um bioproduto comercialmente escalonável.

BIBLIOGRAFIA: PEIXOTO RS; ROSADO PM; LEITE DC DE A; ROSADO AS; BOURNE DG. Beneficial Microorganisms for Corals (BMC): Proposed Mechanisms for Coral Health and Resilience. Frontiers in Microbiology. 2017;8. doi:10.3389/fmicb.2017.00341.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2687**

TITULO:DIETA E PADRÕES INTRAPOPULACIONAIS DE USO DE RECURSOS ALIMENTARES POR UM PEIXE DOMINANTE ASSOCIADO A MACRÓFITAS NO LAGO BATATA (PA)

AUTOR(ES) : **NINA GERALDI CORDEIRO,VITOR MANUEL BARROS FERREIRA,SUZANE DE OLIVEIRA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **MíRIAM ALBRECHT**

RESUMO: Macrófitas aquáticas formam importantes habitats para abrigo, berçário e alimentação para diversas espécies da fauna. No Lago Batata (PA), que recebeu aporte de rejeito de bauxita entre 1979 e 1989, levando ao assoreamento e à supressão da mata de igapó, ocorrem bancos de arroz−bravo (Oryza glumaepatula) em diversas áreas. Foram registradas 31 espécies de peixes associados a essas macrófitas, sendo Hemigrammus levis o mais abundante (87% dos indivíduos). Neste estudo, caracterizamos a dieta e calculamos métricas de redes de indivíduos−recursos para H. levis no arroz−bravo em três áreas do lago: Natural (não afetada pelo rejeito), Assoreada (regeneração natural do igapó) e Plantio (regeneração facilitada por plantio). As coletas foram realizadas no período de enchente em 2024 e 2025, utilizando armadilhas de acrílico posicionadas no meio dos bancos em cada área. Foi analisado o conteúdo estomacal de 98 indivíduos de H. levis, sendo a maioria adultos. Foram identificados 34 itens alimentares, sendo detritos e quironomídeos os mais frequentes, e detritos e conchostracas os consumidos em maior volume. A dieta foi significativamente diferente entre áreas, com maior consumo de conchostracas e algas filamentosas na área Natural, ostrácodos e outros invertebrados autóctones na Assoreada, e cladóceros e outros invertebrados no Plantio. Porém, não diferiu entre anos, apesar de 2024 ter tido uma seca intensa, sugerindo que as macrófitas fornecem tamponamento para a biota frente a esses distúrbios. As populações de H. levis foram compostas tanto por indivíduos generalistas quanto mais especialistas. Porém, apenas no Plantio houve aninhamento significativo, no qual a dieta dos especialistas é um subconjunto dos generalistas, o que pode reduzir a competição intraespecífica associada à estrutura mais espaçada das macrófitas nesta área. O presente estudo faz parte de um projeto maior que pretende avaliar o papel de H. levis nas teias tróficas dos bancos de arroz−bravo no Lago Batata.

BIBLIOGRAFIA: Bozelli, R. L., F. A. Esteves & F. Roland, 2000. Lago Batata, Impacto e Recuperação de um Ecossistema Amazônico. Instituto de Biologia Universidade Federal do Rio de Janeiro/Sociedade Brasileira de Limnologia, Rio de Janeiro, 342 pp. Junk WJ, Piedade MTF. 1997. Vida vegetal na várzea com referência especial às plantas herbáceas. In: Junk WJ (ed) A planície de inundação da Amazônia Central: ecologia de um sistema pulsante. Estudos Ecológicos. Vol. 126. Springer. Berlim. pág. 147–185

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2688**

TITULO:COMPREENDENDO A DINÂMICA DA BIOMASSA DOS FITOPLÂNCTON EM RELAÇÃO À PRESENÇA DE REJEITO EM UM RESERVATÓRIO AMAZÔNICO

AUTOR(ES) : **SAMIRA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **CLARICE CASA NOVA DOS SANTOS**

RESUMO: A expansão da mineração na Amazônia tem intensificado questionamentos sobre seus impactos em ecossistemas aquáticos, especialmente em reservatórios destinados à contenção de rejeitos. Este estudo teve como objetivo investigar se a produção primária fitoplanctônica responde à presença de rejeito de minério de ferro em um reservatório amazônico. O objetivo foi compreender a dinâmica da biomassa fitoplanctônica, estimada pela concentração de clorofila−a, no Reservatório do Gelado. A amostragem foi realizada em quatro pontos, sendo dois sob influência direta do rejeito e dois sem essa influência, ao longo de cinco campanhas entre 2024 e 2025. A clorofila−a foi determinada por extração em etanol, seguida de leitura em espectrofotometria. Para análise dos dados, utilizou−se Análise de Componentes Principais (PCA), a fim de identificar gradientes ambientais associados às variáveis físico−químicas, e o teste não paramétrico de Wilcoxon para avaliar diferenças espaciais na biomassa fitoplanctônica. Os resultados preliminares evidenciaram um gradiente ambiental estruturado principalmente por sólidos dissolvidos e matéria orgânica dissolvida. Entretanto, não foram observadas diferenças significativas na concentração de clorofila−a entre os pontos com e sem influência do rejeito. Esses resultados sugerem que, até o momento, a presença de rejeito de minério de ferro não tem impactado a dinâmica da produção primária fitoplanctônica no reservatório. Uma possível explicação está relacionada à deposição do rejeito no fundo do sistema, reduzindo sua interação com a coluna d’água, aliada a estratégias de manejo, como o uso de cortinas de turbidez, que limitam a dispersão de partículas. Estudos futuros buscarão avaliar se a composição da comunidade fitoplanctônica responde ao gradiente observado. Esta pesquisa foi realizada no Programa de Estudos Limnológicos da Flona de Carajás, sob ABIO 1540/2023, por meio de Acordo de Cooperação entre UFRJ e Vale, no âmbito do licenciamento ambiental federal do IBAMA.

BIBLIOGRAFIA: Rangel et al. (2012) RANGEL, Luciana M.; SILVA, Lúcia H. S.; ROSA, Priscila; ROLAND, Fábio; HUSZAR, Vera L. M. Phytoplankton biomass is mainly controlled by hydrology and phosphorus concentrations in tropical hydroelectric reservoirs. Hydrobiologia, Dordrecht, v. 693, p. 13–28, 2012. DOI: 10.1007/s10750−012−1083−3. Carneiro et al. (2014) CARNEIRO, Fernanda M.; NABOUT, João C.; VIEIRA, Ludgero C. G.; ROLAND, Fábio; BINI, Luis M. Determinants of chlorophyll−a concentration in tropical reservoirs. Hydrobiologia, Dordrecht, v. 740, p. 89–99, 2014. DOI: 10.1007/s10750−014−1940−3. Carvalho et al. (2022)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2689**

TITULO:SÍNTESE E AVALIAÇÕES IN SILICO E IN VITRO DE DERIVADOS DE FENAZONA COMO MODULADORES DE NEUROINFLAMAÇÃO

AUTOR(ES) : **MILENA GUEDES DE SOUZA,AMANDA ARAUJO NEVES,ARIEL CRISTINA JANOARIO DOS SANTOS,LEANDRO LOUBACK DA SILVA,MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **RAISSA ALVES DA CONCEIçãO**

RESUMO: As doenças neurodegenerativas são conhecidas como desordens debilitantes, sem cura, caracterizadas pela presença de agregados proteicos e com uma prevalência crescente em todo o mundo (Miteva; Vasilev; Velikova, 2023). O quadro inflamatório proveniente da ativação microglial é um mecanismo importante que contribui para a formação de agregados em estágios iniciais dessas doenças (Adamu et al., 2024). Assim, vias moleculares de inflamação na região cerebral representam alvos promissores de modulação para o tratamento de pacientes acometidos com doenças neurodegenerativas, como a via da enzima mieloperoxidase (MPO) (Pereira et al., 2024). Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo a obtenção de derivados de fenazona, fragmento empregado em substâncias anti−inflamatórias, e avaliações in silico e in vitro da inibição da MPO visando a modulação da inflamação associada às doenças neurodegenerativas. Foram sintetizados dez derivados de fenazona (MGS01−10) a partir de reação de condensação para a formação de imina com rendimentos entre 38,88 e 76,42%. Os compostos foram caracterizados estruturalmente por Ressonância Magnética Nuclear (RMN) de 1 H e 13 C, Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) e tiveram a pureza relativa determinada por Cromatografia Liquida de Alta Eficiência (CLAE). Os derivados tiveram suas propriedades físico−químicas, farmacocinéticas e toxicológicas avaliados in silico no programa ADMET Predictor TM v.13. Nenhum derivado apresentou risco de toxicidade aguda, cardiotoxicidade e hepatotoxicidade. Entretanto, MGS09, que contém o substituinte nitro, apresentou potencial mutagênico. O modo de ligação no sítio ativo da enzima foi avaliado utilizando o programa AutoDock 4. A substância MGS01 apresentou afinidade de ligação comparável a inibidor conhecido de MPO (−8,62 kcal/mol e −8,40 kcal/mol, respectivamente). O potencial de inibição da enzima MPO à concentração de 10 µM será avaliado in vitro e os que apresentarem inibição acima de 50% nessa concentração seguirão para a determinação da CI50. A partir da conclusão das análises biológicas, almeja−se identificar derivados de fenazona promissores para a modulação da inflamação que ocorre em doenças neurodegenerativas.

BIBLIOGRAFIA: Miteva, D.; Vasilev, G. V.; Velikova, T. Antibodies, 12 (4), 1–17, 2023. Adamu, A. et al. Front. Aging Neurosci., 16 (April), 1–16, 2024. Pereira, G. R. C. et al. J. Mol Struct, 1312, 138528, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2693**

TITULO:Efeitos da rostafuroxina sobre alterações funcionais e histopatológicas renais induzidas pela dieta básica regional.

AUTOR(ES) : **CAMILLY VITORIA CARDOSO DOS SANTOS PACHECO,GUILHERME CORTEZIA LOPES,JOãO PEDRO MOREIRA VELOSO SANTOS,CHRISTINA TAKIYA,AMAURY PEREIRA ACACIO**

ORIENTADOR(ES): **ADALBERTO RAMÓN VIEYRA**

RESUMO: A desnutrição está associada a importantes alterações metabólicas, inflamatórias e hemodinâmicas capazes de comprometer a estrutura e a função renal [1]. Mecanismos relacionados ao manejo tubular de Na + e à atividade da (Na + /K +)ATPase participam da fisiopatologia dessas alterações. Nesse contexto, a rostafuroxina, moduladora da sinalização associada a esteroides cardiotônicos endógenos, apresenta potencial efeito renoprotetor [2]. O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da rostafuroxina sobre parâmetros funcionais e histopatológicos renais na desnutrição induzida pela Dieta Básica Regional (DBR). Foram avaliados com o teste não paramétrico de Kruskal−Wallis, seguido do teste de Dunn, o score lesional renal e o score inflamatório renal, que não seguem distribuição normal. Enquanto isso, ureia urinária, depuração de creatinina e osmolaridade urinária foram avaliadas por ANOVA de dois fatores, seguida do teste de Bonferroni,em ratos machos Wistar aos 90 dias de idade, distribuídos nos grupos controle (CTRL), controle tratado com rostafuroxina (1 mg/kg/dia durante 30 dias) (CTRL+Rosta), desnutrido (DBR) e desnutrido tratado com rostafuroxina (DBR+Rosta). Este protocolo foi aprovado pelo CEUA/UFRJ sob o nº 023/23. A autora atua no projeto participando da execução dos experimentos de avaliação renal, assim como da organização e análise dos dados obtidos. Os animais DBR apresentaram aumento do score de lesão renal e inflamação (p= 0,007 e 0,132 vs CTRL, respectivamente), evidenciando importante comprometimento estrutural renal associado à inflamação. Além disso, observou−se redução da ureia urinária (216,6±19,57 vs CTRL 781,8±18,10, p Em conjunto, os resultados demonstram que a desnutrição induz importantes alterações morfofuncionais renais e sugerem efeito renoprotetor parcial da rostafuroxina, possivelmente relacionado à modulação de mecanismos envolvidos no transporte tubular de Na + e na resposta inflamatória renal.

BIBLIOGRAFIA: [1] − Alves JGB, Alves LV. Early−life nutrition and adult−life outcomes. J Pediatr (Rio J). 2024; 100 Suppl 1(Suppl 1):S4−S9. [2] − Pereira−Acácio A, Veloso−Santos JPM, Alves−Bezerra D, Costa−Sarmento G, Muzi−Filho H, Vieyra A. Different antihypertensive and metabolic responses to rostafuroxin in undernourished and normonourished male rats: Outcomes on bodily Na+ handling. Physiol Rep. 2023; 11:e15820.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2696**

TITULO:Comunicação segura entre profissionais de saúde: desenvolvimento de folder educativo para o fortalecimento da segurança do paciente.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA GONçALVES FORMOSO,GIOVANNA CATRAMBY SILVA,ALESSANDRA MARTINS VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,LIA CIUFFO**

RESUMO: Introdução: A comunicação eficaz entre profissionais de saúde constitui um dos pilares para a promoção da segurança do paciente e da qualidade da assistência. Com a instituição do Programa Nacional de Segurança do Paciente, a comunicação segura passou a ser reconhecida como estratégia fundamental para a prevenção de incidentes e eventos adversos. Nesse contexto, a comunicação não violenta, baseada na escuta ativa, no respeito mútuo e na empatia, favorece o fortalecimento das relações interpessoais e a construção de ambientes de trabalho mais seguros. Objetivo: desenvolver um folder educativo voltado à promoção da comunicação segura entre profissionais de saúde, visando fortalecer o trabalho em equipe, prevenir erros assistenciais e contribuir para a segurança do paciente. Método: trata−se de um estudo descritivo, de natureza aplicada, com desenvolvimento de produto tecnológico−educativo. O trabalho foi elaborado por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro durante a disciplina eletiva Qualidade e Segurança em Saúde, no segundo semestre de 2025. Os estudantes participaram do levantamento bibliográfico, da análise do conteúdo científico, da elaboração do material educativo e da definição das estratégias de divulgação do produto. O folder foi desenvolvido em formato digital e impresso, contendo informações sobre comunicação eficaz, cultura de segurança, prevenção de eventos adversos e fortalecimento do trabalho colaborativo. Resultado: foi produzido um material educativo acessível e de fácil utilização pelos profissionais de saúde, complementado por recursos digitais que ampliam sua acessibilidade e disseminação. Espera−se que o produto contribua para o fortalecimento da cultura de segurança, para a melhoria da comunicação interprofissional e para a redução de erros associados às falhas comunicacionais. Além disso, a experiência possibilitou aos discentes o desenvolvimento de competências relacionadas à identificação de problemas, elaboração de soluções inovadoras e aplicação prática dos princípios da qualidade e segurança em saúde. Considerações finais: a elaboração do folder educativo possibilitou aos discentes vivenciar de forma prática o processo de identificação de problemas, análise situacional e criação de soluções viáveis e inovadoras no contexto da saúde. Essa atividade promoveu o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, estimulando a autonomia, a criatividade e o compromisso ético com a enfermagem. A construção de tecnologias educativas representa uma estratégia relevante para a promoção da segurança do paciente, fortalecendo o papel da enfermagem na educação em saúde, na qualificação da assistência e na disseminação de práticas seguras nos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Resolução − RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2013. Seção 1, p. 32−33. TOBASE, L.; CARDOSO, S. H.; RODRIGUES, R. T. F.; BELLA, E. C. P. M.; SOUZA, D. R.; PERES, H. H. C. Comunicação não violenta como tecnologia leve no contexto da enfermagem: revisão integrativa. Enfermagem Brasil, v. 21, n. 5, p. 621−635, 2022. SANTOS, P. R.; OLIVEIRA, G. R.; LIMA, J. B. Comunicação efetiva para segurança do paciente e uso de tecnologias da informação em saúde. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 97, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2700**

TITULO:Modelos de estudo da função microglial em tempo real

AUTOR(ES) : **PEDRO DE LIMA MUNIZ,VICTÓRIA GABRIELA BELLO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **NEWTON G CASTRO**

RESUMO: As células da microglia são os macrófagos residentes do parênquima no sistema nervoso central (SNC). Assim como os outros macrófagos, a microglia é capaz de se deslocar, interagir por contato com outras células, patógenos e elementos inertes do tecido e realizar fagocitose. No SNC, tem ainda um papel essencial na neuroplasticidade, contribuindo para o remodelamento contínuo das sinapses ao longo de toda a vida. A microglia precisa acompanhar o ritmo da atividade neural, mostrando capacidade de ação e reação rápida a estímulos. Portanto, muitas das funções especializadas da microglia são melhor estudadas com métodos que permitem sua observação em tempo real. Como parte de um projeto do grupo de investigar a modulação da função microglial por receptores ionotrópicos (canais iônicos), este projeto visa estabelecer e validar métodos experimentais para observar diferentes aspectos da função celular que ocorrem na escala de tempo de frações de segundo a minutos. A metodologia a ser estabelecida incluirá técnicas de registro de atividade elétrica, espectroscopia dinâmica de indicadores intracelulares (cálcio) e videomicroscopia. Foi iniciado o treinamento em medidas elétricas com a técnica de “patch−clamp” em células da linhagem adeno−hipofisária de rato GH3, que expressam canais de sódio dependentes de voltagem. Usamos células da linhagem microglial BV−2 de camundongo e da linhagem monocítica THP−1 humana diferenciada em macrófago, para treinar a fluorimetria raciométrica de Ca2+, usando o indicador fura−2 AM em microscopia a duas imagens por segundo. Observamos respostas rápidas e reversíveis ativadas por pulsos de ATP (1 mM) na grande maioria das células. Como próximo passo, realizaremos imageamento de fluorescência para quantificar a motilidade da microglia “in situ”, em cortes do tecido cerebral de camundongos. Induziremos a mobilização dos processos microgliais por microinjeção de agentes quimiotáticos como o ATP e quantificaremos o efeito a partir de “workflows” especializados baseados no software ImageJ (p. ex., Hansen e cols., 2022). Além do imageamendo em tempo real, após os experimentos, fixaremos os cortes de tecido para visualização em alta resolução por microscopia confocal. Estamos preparando os novos experimentos, com adaptação de equipamentos e preparação dos protocolos CEUA a serem submetidos. Esperamos estabelecer modelos experimentais para análise da função microglial em tempo real e explorar a partir deles como a modulação farmacológica dos receptores ionotrópicos interfere nesses processos.

BIBLIOGRAFIA: HANSEN, J. N.; BRÜCKNER, M.; PIETROWSKI, e cols. MotiQ: an open−source toolbox to quantify the cell motility and morphology of microglia. Mol. Biol. Cell, v. 33, n. 11, p. ar99, 2022. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2701**

TITULO:Caracterização fenotípica de potenciais novas espécies de Bacillus isoladas de um lago rosa hipersalino em Al Lith, Arábia Saudita

AUTOR(ES) : **JUNO BATISTA DA SILVA FREITAS,ISABELLA DAL'RIO,ALEXANDRE ROSADO**

ORIENTADOR(ES): **LUCY SELDIN**

RESUMO: O gênero Bacillus compreende bactérias Gram−positivas formadoras de endósporos amplamente distribuídas na natureza. Essas bactérias são reconhecidas por sua versatilidade metabólica e tolerância a estresses ambientais, o que favorece sua ocorrência em ambientes extremos, como lagos hipersalinos. Estes ecossistemas abrigam bactérias pouco exploradas e adaptadas à intensa pressão seletiva, sendo fontes promissoras de biomoléculas de interesse biotecnológico (1, 2). O presente trabalho tem como objetivo a caracterização fenotípica de quatro estirpes de Bacillus , pertencentes a três potenciais novas espécies, isoladas de um lago hipersalino em Al Lith, Arábia Saudita. Em etapas prévias, amostras de sedimento foram coletadas em um lago de coloração rosa−alaranjada com salinidade de 22% e ampla variação térmica, resultando no isolamento de 40 estirpes pigmentadas em meio R2A, a 40°C e 5% de sal. Análises genômicas indicaram que quatro estirpes apresentavam índices de similaridade abaixo dos limiares de espécie, tendo Bacillus infantis como espécie descrita mais próxima. A caracterização fenotípica dessas estirpes (PL12, PL14, PL17 e PL18) foi realizada utilizando a estirpe−tipo Bacillus infantis DSM 19098 como referência, devido à proximidade filogenética observada. Para isso, foram conduzidos ensaios de crescimento em diferentes meios de cultura, testes enzimáticos, hidrólise de macromoléculas, crescimento em anaerobiose e testes de temperatura mínima, máxima e ótima. As estirpes apresentaram melhor crescimento em Tryptic Soy Agar (TSA) e ágar Marine. Todas foram catalase positivas e oxidase negativas, padrão compatível com o gênero Bacillus , e não apresentaram crescimento em anaerobiose. Também foi observada atividade caseinolítica em todas as estirpes. A hidrólise de gelatina foi detectada em meio Marine, mas não em TSA, sugerindo influência do meio na expressão fenotípica. Apenas PL12 não apresentou atividade amilolítica. Quanto à temperatura ótima, em meio Marine, todas as estirpes apresentaram melhor crescimento a 32°C. Em Tryptic Soy Broth (TSB), a estirpe−tipo, PL18 e PL12 apresentaram melhor crescimento a 34°C, enquanto PL14 apresentou melhor crescimento a 30°C e PL17 a 32°C. Nos testes de temperatura mínima (Tmin) em TSB, a estirpe−tipo, PL12 e PL14 apresentaram Tmin = 8ºC, PL18 apresentou Tmin = 10°C, enquanto PL17 não apresentou crescimento. Já nos testes de temperatura máxima (Tmax) em TSB, PL12, PL14 e PL18 apresentaram crescimento a 44ºC, a maior temperatura avaliada até o momento; a estirpe−tipo e PL17 não apresentaram crescimento. A diversidade fenotípica observada, associada a análises moleculares prévias, sustenta a hipótese de que as estirpes correspondam a espécies ainda não descritas. Estudos complementares, como testes de crescimento em gradiente de salinidade, pH e investigação dos pigmentos produzidos, serão realizados visando à descrição dessas estirpes como novas espécies e a exploração de seu potencial biotecnológico.

BIBLIOGRAFIA: 1. ALI, Ahmed Mohamed; ABDEL−RAHMAN, Tahany M. A.; FARAHAT, Mohamed G. Bioprospecting of culturable halophilic bacteria isolated from Mediterranean solar saltern for extracellular halotolerant enzymes. Microbiologia e Biotecnologia Letters, v. 52, n. 1, p. 76–87, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.48022/mbl.2401.01010. 2. IBARRA MORENO, Mónica Lizeth et al. Organismos halófilos: extremos y amantes de la sal. Enfoques Transdisciplinarios: Ciencia y Sociedad, v. 3, n. 1, p. 15–28, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.5281/zenodo.14705956.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2703**

TITULO:Fatores associados aos desfechos desfavoráveis de casos novos de tuberculose drogarresistente primária no município do Rio de Janeiro, 2015−2024

AUTOR(ES) : **MIGUEL ROCHA DE SOUZA RODRIGUES DE OLIVEIRA,JOAO PEDRO DIB MONTEIRO,REJANE SOBRINO PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA SANTANA PAIVA**

RESUMO: Objetivo: Investigar fatores associados a desfechos desfavoráveis no tratamento da tuberculose drogarresistente (TBDR) primária em residentes do município do Rio de Janeiro (MRJ), notificados no Sistema de Tratamentos Especiais de Tuberculose (SITETB) no período de 2015 a 2024. Metodologia: Estudo de coorte retrospectivo com dados secundários de casos novos de TBDR primária no MRJ. Analisou−se a associação entre desfechos desfavoráveis (falência, perda de seguimento e óbito) e variáveis sociodemográficas e clínico−epidemiológicas via estatística descritiva, testes qui−quadrado de Pearson e exato de Fisher (nível de siginificância de 5%) no ambiente R. Os autores foram responsáveis pela análise e redação; as orientadoras realizaram a supervisão metodológica e revisão final do resumo. Resultados: Identificaram−se 913 casos. Dos encerramentos notificados, 632 (75,1%) obtiveram sucesso terapêutico e 209 (24,9%) desfechos desfavoráveis: 127 (15,1%) perdas de seguimento, 51 (6,1%) óbitos e 31 (3,7%) falências. Predominaram: sexo masculino (64,3%), cor preta/parda (68,9%), idade 30−49 anos (35,8%) e 50 anos) associou−se a óbito (9,6%) e jovens (0−29 anos) a perda de seguimento (20,8%; p Considerações Finais: Cerca de 25% dos casos evoluíram a desfechos desfavoráveis, associados a vulnerabilidades sociodemográficas, clínicas e comportamentais, sinalizando falhas sistêmicas. A perda de seguimento é o principal desafio, evidenciando necessidade de estratégias direcionadas a esses perfis. O TDO mostra−se fundamental para adesão e melhoria dos indicadores de encerramento no município. Reconhece−se como limitação o uso de dados secundários. Como próximo passo, modelos de regressão logística (Odds Ratio) serão incorporados para identificar o peso preditivo de cada fator, permitindo intervenções mais precoces e personalizadas para a melhoria da retenção no tratamento e redução da mortalidade no município.

BIBLIOGRAFIA: BHERING, Marcela; KRITSKI, Afrânio. Primary and acquired multidrug−resistant tuberculosis: predictive factors for unfavorable treatment outcomes in Rio de Janeiro, 2000−2016. Revista Panamericana de Salud Pública, Washington, DC, v. 44, e178, 2020. DOI: https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.178. Disponível em: https://www.paho.org/journal. Acesso em: 25 mai. 2026.[cite: 3] JACOBS, Marina Gasino; PINTO JUNIOR, Vitor Laerte. Caracterização da tuberculose drogarresistente no Brasil, 2014. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 28, n. 3, e2018294, 2019. DOI: https://doi.org/10.5123/s1679−49742019000300014. Disponível em: http://scielo.gov.br. Acesso em: 25 mai. 2026.[cite: 4]

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2704**

TITULO:ANÁLISE E COMPARAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DE MARICÁ (2018–2021 E 2022–2025)

AUTOR(ES) : **BEATRIZ AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **MILTON SANTOS MARTINS DA SILVA**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar e comparar os Planos Municipais de Saúde (PMS) de Maricá referentes aos períodos de 2018–2021 e 2022–2025, destacando suas diretrizes, indicadores e avanços na organização do sistema local de saúde. A pesquisa adota abordagem qualitativa, baseada na análise documental dos PMS, a fim de avaliar como o planejamento das políticas de saúde evoluiu para responder às necessidades da população, considerando aspectos como perfil epidemiológico, estrutura da Rede de Atenção à Saúde, cobertura da Atenção Primária e políticas públicas implementadas. A metodologia consiste na revisão documental dos PMS do município de Maricá disponibilizados em plataforma oficial, identificando mudanças no planejamento, prioridades e desafios ao longo dos períodos analisados. A autora atuou na sistematização, interpretação dos dados e elaboração das análises, contribuindo para uma visão crítica sobre a gestão em saúde no município. Os resultados demonstram que o período de 2018–2021 foi marcado principalmente pela estruturação física da rede de saúde, com ampliação das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e preparação para a inauguração do Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, refletindo um momento de expansão da capacidade assistencial. Em contraste, o PMS 2022–2025 evidencia mudança de enfoque, priorizando o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) como coordenadora do cuidado, além do enfrentamento dos impactos persistentes da pandemia de COVID−19. Esse cenário insere−se em um contexto de rápido desenvolvimento econômico do município, impulsionado pela exploração do pré−sal. Dentre as limitações do estudo, destaca−se a falta de acesso aos PMS de anos anteriores, não disponibilizados no sítio eletrônico de transparência da gestão municipal, estando acessíveis apenas os planos referentes a 2018–2021 e 2022–2025. A análise comparativa também revela fragilidades importantes, como a elevada proporção de vínculos temporários entre profissionais de saúde e desafios relacionados à qualificação do acesso à atenção especializada e à redução das internações por condições sensíveis à Atenção Básica. Assim, observa−se que, apesar dos avanços estruturais e organizacionais, o município ainda enfrenta a necessidade de aprimorar a gestão do trabalho e a resolutividade da rede, especialmente diante da transição demográfica e epidemiológica e do aumento das doenças crônicas não transmissíveis, o que exige constante adaptação das linhas de cuidado e do planejamento. Como considerações finais, destaca−se que, embora haja progressos significativos na organização e ampliação da rede de serviços, persistem lacunas relacionadas à qualidade da assistência, à gestão do trabalho e à resolutividade da Atenção Básica. A comparação entre os planos evidencia um processo contínuo de aprimoramento da gestão em saúde, reforçando a importância do planejamento para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal.

BIBLIOGRAFIA: MARICÁ. Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Saúde de Maricá 2018−2021. Maricá, RJ, 2017. MARICÁ. Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Saúde de Maricá 2022−2025. Maricá, RJ, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2708**

TITULO:ACHADOS AUDIOLÓGICOS RELACIONADOS À INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS CONGÊNITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **GIULIA CLARA DOS SANTOS LUNA,MARIA EDUARDA MOREIRA DOS SANTOS OLIVEIRA,SUZANA DO COUTO MENDES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Citomegalovírus (CMV) é um vírus da família Herpesviridae, transmitido principalmente pelo contato com fluidos corporais infectados, podendo também ocorrer transmissão vertical da mãe para o feto durante a gestação, parto ou amamentação. A infecção congênita por CMV representa um importante problema de saúde pública, sendo a principal causa não genética de perda auditiva neurossensorial em crianças. A manifestação clínica pode variar entre casos sintomáticos e assintomáticos ao nascimento. Além disso, a perda auditiva associada ao CMV pode surgir tardiamente, apresentando caráter progressivo. Dessa forma, o acompanhamento audiológico contínuo de crianças expostas ao CMV congênito é fundamental, incluindo avaliações fisiológicas, eletrofisiológicas e comportamentais para monitorar o desenvolvimento auditivo e possibilitar intervenções precoces quando necessário. OBJETIVO: Descrever os reultados da avaliação audiológica em um caso de infecção congênita por Citomegalovírus, a partir da vivência dentro do estágio obrigatório em um ambulatório de audiologia infantil na Maternidade Escola da UFRJ − Estágio em Audiologia I e II, 8º e 9º períodos. MÉTODO: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Parecer nº 2.247.511. Trata−se de um relato de experiência descritivo, por meio de estudo de caso, sobre o acompanhamento audiológico de uma criança com diagnóstico de CMV congênito, realizado no ambulatório de audiologia infantil da Maternidade Escola da UFRJ. Foram analisadosos resultados desde a Triagem Auditiva Neonatal (TAN), incluindo EOAT e PEATE−A, além de exames de PEATE Neurodiagnóstico (PEATE−N) e PEATE por Frequência Específica (PEATE−FE) para monitoramento da maturação auditiva e determinação dos limiares eletrofisiológicos. Também foram realizadas avaliações comportamentais. RESULTADOS: Trata−se de uma criança nascida prematuramente, com histórico de internação em UTIN, uso de gentamicina, CMV congênito assintomático e outros fatores de risco para deficiência auditiva. Na TAN, realizada aos 17 dias de vida, apresentou resultados satisfatórios nas EOAT, no PEATE−A e no PEATE−N. Durante o acompanhamento audiológico, aos 3, 6, 7 e 9 meses de idade corrigida, observou−se respostas satisfatórias da integridade das vias auditivas, com resultados adequados nos exames, presença do RCP e evolução compatível das habilidades auditivas, evidenciada pela progressão da localização sonora CONCLUSÃO: Este relato de experiência evidencia a importância do monitoramento audiológico longitudinal em crianças com CMV congênito devido ao risco de perdas auditivas tardias e progressivas. A integração entre avaliações eletrofisiológicas e comportamentais mostrou−se fundamental para acompanhar a integridade das vias auditivas e o desenvolvimento das habilidades auditivas. O acompanhamento contínuo favorece a detecção precoce de alterações e a realização de intervenções oportunas, contribuindo para o desenvolvimento global da criança.

BIBLIOGRAFIA: SPSP, W. et al. PEDIATRA ATUALIZE−SE 1 ANO 10 • N o 6 Infecção congênita pelo citomegalovírus • Página 4 Sífilis congênita: um problema sem solução? • Página 7 Diagnóstico diferencial das adenomegalias • Página 10 INFECTOLOGIA NA PEDIATRIA. [s.l: s.n.]. Disponível em: . BRASIL. Guia para a Realização da Triagem Auditiva Neonatal em Seguimento Assistencial. Brasília, DF: MS, 2025. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_triagem_auditiva_neonatal.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2714**

TITULO:Níveis séricos de citocinas inflamatórias em agricultores e exposição ocupacional a agrotóxicos na Região Serrana do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **ALEXANDRA DA SILVA MATOS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINE DE LIMA MOTA,ARMANDO MEYER,ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: Introdução : A exposição a agrotóxicos representa uma relevante preocupação para a saúde pública devido aos seus efeitos sobre a saúde humana. Evidências sugerem que a exposição crônica a essas substâncias pode induzir alterações inflamatórias sistêmicas relacionadas a mecanismos fisiopatológicos envolvidos no desenvolvimento de doenças neurodegenerativas, imunológicas e câncer. Nesse contexto, a presença de marcadores inflamatórios pode contribuir para a avaliação da toxicidade, e para a identificação precoce de alterações associadas à exposição. Objetivo: Comparar os níveis séricos de citocinas inflamatórias em agricultores participantes do Estudo da Saúde dos Agricultores do Rio de Janeiro, segundo o tempo de exposição a agrotóxicos. Métodos: Trata−se de um estudo transversal aninhado a uma coorte de saúde em agricultores durante a linha de base, entre março de 2024 e março de 2026. Foram coletados dados sociodemográficos, ocupacionais, clínicos e comportamentais por meio de questionário previamente testado. As citocinas TNF−α, IL−9 e IFN−γ foram analisadas por ensaio imunoenzimático (ELISA), em amostras de soro coletadas em tubos sem anticoagulantes. As concentrações das citocinas foram comparadas entre os grupos de tempo de exposição utilizando o teste de Mann−Whitney, considerando um nível de significância de 5%. As medianas e seus intervalos interquartis (IQR) foram calculados para descrever os achados. Resultados: Dos 754 participantes do estudo, 63,4% ajudavam ou trabalhavam na agricultura; entre estes, a maior parte é do sexo masculino (58,4%) e com baixa escolaridade (53,5%). Não foram observadas diferenças significativas nos níveis de biomarcadores inflamatórios entre os indivíduos que trabalhavam atualmente com agrotóxicos e aqueles que não trabalhavam. Entretanto, entre os trabalhadores rurais com histórico de manipulação de agrotóxicos, foram observados níveis significativamente mais elevados de TNF−α no grupo com mais de 20 anos de manipulação (mediana: 110,05 pg/ml; IQR 69,96 − 182,15) p = 0,011, em comparação ao grupo com 20 anos ou menos de exposição (mediana: 80,55 pg/ml; IQR 49,74 − 133,40). Não houve diferenças significativas para os níveis de IL−9 e IFN−γ. Conclusão: Os resultados sugerem que a exposição ocupacional prolongada a agrotóxicos pode estar associada a níveis mais elevados de TNF−α, sem evidências de alterações nos níveis de IL−9 e IFN−γ. Esses achados reforçam a necessidade de investigações adicionais sobre os efeitos da exposição crônica aos agrotóxicos em biomarcadores inflamatórios.

BIBLIOGRAFIA: − Gangemi S, Gofita E, Costa C, et al. Occupational and environmental exposure to pesticides and cytokine pathways in chronic diseases (Review). Int J Mol Med. 2016 Oct;38(4):1012−20. doi: 10.3892/ijmm.2016.2728. Epub 2016 Sep 2. PMID: 27600395; PMCID: PMC5029960. − Mostafalou S, Abdollahi M. Pesticides and human chronic diseases: evidences, mechanisms, and perspectives. Toxicol Appl Pharmacol. 2013 Apr 15;268(2):157−77. doi: 10.1016/j.taap.2013.01.025. − Sule RO, Condon L, Gomes AV. A common feature of pesticides: oxidative stress − the role of oxidative stress in pesticide−induced toxicity. Oxid Med Cell Longev. 2022;2022:5563759. doi: 10.1155/2022/5563759.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2715**

TITULO:PERFIL HEMATO−INFLAMATÓRIO SEGUNDO A ATUAÇÃO NA AGRICULTURA EM MORADORES DE ÁREAS RURAIS DA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **VICTOR NONATO DE OLIVEIRA,DIANA COUTINHO IWAMOTO,ARMANDO MEYER**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: Introdução : Trabalhadores rurais e residentes de áreas agrícolas estão expostos a diversos riscos relacionados às atividades agrícolas, como a exposição a agrotóxicos. Essa exposição tem sido associada à inibição da atividade da acetilcolinesterase eritrocitária e alterações hematológicas. No entanto, permanecem lacunas no conhecimento sobre o perfil hematológico de populações residentes em áreas agrícolas. Objetivo: Descrever e comparar marcadores hematológicos e índices inflamatórios derivados do hemograma segundo a atuação na agricultura entre participantes da linha de base de uma coorte de saúde agrícola em municípios selecionados da Região Serrana (RS) do Rio de Janeiro. Métodos: Estudo transversal aninhado a uma coorte de moradores de áreas rurais da RS (n = 1021), recrutados entre 03/2024 e 03/2026. Dados sociodemográficos, de atividade agrícola, exposição a agrotóxicos, uso de medicamentos, morbidade autorrelatada e estilo de vida foram coletados por meio de questionários. As amostras de sangue foram coletadas por venopunção após a assinatura do TCLE, acondicionadas e transportadas sob refrigeração (até 8°C) para um laboratório contratado em Nova Friburgo, onde foram processadas para análises hematológicas entre 4 e 8 horas após a coleta. Parâmetros hematológicos e índices inflamatórios derivados do hemograma (SII e SIRI) foram comparados pelo teste de Mann−Whitney, e as características sociodemográficas pelo teste do qui−quadrado, segundo a atuação na agricultura. Resultados : Dos 1021 participantes, 658 atuam na agricultura. A idade média foi semelhante entre agricultores e não agricultores (47±14 vs. 48±15 anos). Houve diferenças na escolaridade (p Conclusão: Foram observadas diferenças em parâmetros hematológicos e no SII entre participantes que atuavam e não atuavam na agricultura. Esses achados contribuem para a caracterização do perfil hematológico de populações rurais. Entretanto, estudos futuros mais robustos são necessários para avaliar com maior precisão as diferenças hematológicas entre agricultores e não agricultores.

BIBLIOGRAFIA: − MOURA, L. T. R. de et al. Exposição ocupacional a agrotóxicos organofosforados e neoplasias hematológicas: uma revisão sistemática. Rev. Bras. Epidemiol., v. 23, e200050, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/1980−549720200022. − PICCOLI, C. et al. Occupational exposure to pesticides and hematological alterations: a survey of farm residents in the South of Brazil. Ciênc. Saúde Colet., v. 24, n. 6, p. 2325−2340, 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/1413−81232018246.13142017. − SILLAWATTHUMRONG, N. et al. Assessment of pesticide exposure and its effects on biochemical and hematological parameters in agricultural communities. Nat. Life Sci. Commun., v. 25, n. 3, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2718**

TITULO:PERFIL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TEA: ANÁLISE DOS RESULTADOS NO STRENGTHS AND DIFFICULTIES QUESTIONNAIRE

AUTOR(ES) : **GABRIELLE DE QUEIROZ SERRANO,PAULA LOUREIRO PINIEL**

ORIENTADOR(ES): **LAIANA AZEVEDO QUAGLIATO**

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por comportamentos restritos e repetitivos, além de dificuldades na comunicação e na interação social. O Strengths and Difficulties Questionnaire (SDQ) é um instrumento para rastreamento de saúde mental infantojuvenil, que avalia dificuldades emocionais, comportamentais e relacionais, além de comportamentos pró−sociais. Apesar de amplamente utilizado internacionalmente, seu uso em populações com TEA ainda é pouco explorado, especialmente no contexto brasileiro. O objetivo deste estudo é descrever o perfil de crianças e adolescentes com TEA atendidos pelo Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência da UFRJ (SPIA−UFRJ) na escala SDQ ao investigar correlações entre as subescalas do instrumento e explorar associações entre características sociodemográficas e os escores na amostra. Trata−se de um estudo quantitativo transversal, onde participaram 31 crianças e adolescentes com TEA, com idades entre 5 e 17 anos e 11 meses (M = 11,29; DP = 3,58) recrutados no SPIA−UFRJ e utilizado o SDQ versão para pais e responsáveis. Foi realizada uma estatística descritiva e correlações Spearman por meio do software R, versão 4.6.0. Os resultados mostraram que 74,2% da amostra possuía um escore total com classificação Anormal/Clínico, com 71,0% se enquadrando como Anormal na subescala Sintomas Emocionais e um perfil composto por uma classificação Anormal nas subescalas Problemas de Relacionamento com Pares e Problemas de Conduta. Verificou−se na amostra correlações entre as subescalas e não foram observadas associações significativas entre as variáveis sociodemográficas e escores do SDQ. O estudo poderá contribuir para a maior compreensão do instrumento na população infantojuvenil com TEA, fornecendo análises e dados sobre o perfil dessa população no mesmo. As autoras Gabrielle Serrano e Paula Piniel, alunas da graduação de Psicologia da UFRJ e membros da equipe de neuropsicologia do LAPIA (Laboratório de Psiquiatria da Infância e Adolescência) contribuíram para o desenvolvimento do projeto por meio da aplicação de escalas em crianças e adolescentes, coleta de dados, interpretação de resultados e elaboração da escrita do pôster.

BIBLIOGRAFIA: CHIODI, S. L. et al. Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ): Predição do TDAH e TEA em Crianças. Psico−USF, v. 28, p. 211–224, 2023. DENNISON, C. A. et al. Investigating the neurodevelopmental correlates of early adolescent−onset emotional problems. Journal of Affective Disorders, v. 364, p. 212–220, nov. 2024. FLENIK, T. M. N.; BARA, T. S.; CORDEIRO, M. L. Family Functioning and Emotional Aspects of Children with Autism Spectrum Disorder in Southern Brazil. Journal of Autism and Developmental Disorders, v. 53, n. 6, p. 2306–2313, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2719**

TITULO:Caracterização e identificação de efeito antiviral do fungo Meyerozyma guilliermondii isolado da microbiota de Aedes aegypti

AUTOR(ES) : **MATHEUS LESSA,EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO,VALDIR BRAZ**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO**

RESUMO: Arbovírus de importância médica, como os vírus da dengue (DENV), Zika (ZIKV), chikungunya (CHIKV) e Mayaro (MAYV) representam um importante desafio para a saúde pública global. Esses vírus são transmitidos principalmente pelo mosquito Aedes aegypti , cuja competência vetorial é influenciada por fatores ambientais e pela microbiota associada. Embora o papel da microbiota bacteriana na modulação da infecção viral seja amplamente reconhecido, a contribuição da microbiota fúngica permanece pouco explorada. Evidências recentes sugerem que fungos associados ao mosquito podem interferir na infecção por arbovírus, representando potenciais alvos para novas estratégias de controle. Neste estudo, foram obtidos 11 isolados fúngicos de A. aegypti provenientes do insetário do Laboratório de Bioquímica de Artrópodes Hematófagos do Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ. Os isolados foram identificados por análises morfológicas, bioquímicas e moleculares como Meyerozyma guilliermondii , Candida intermedia e Penicillium citrinum . A atividade antiviral foi avaliada em células Aag2 de A. aegypti tratadas com sobrenadantes (livres de células) dos diferentes isolados fúngicos e posteriormente infectadas com MAYV, ZIKV ou CHIKV. Um isolado de M. guilliermondii reduziu significativamente a replicação do ZIKV quando as células foram previamente tratadas com seu sobrenadante. Tendência semelhante, embora sem significância estatística, foi observada quando o sobrenadante foi adicionado simultaneamente ao vírus ou após a infecção. Não foram detectados efeitos antivirais contra MAYV ou CHIKV. A caracterização metabolômica do sobrenadante de M. guilliermondii revelou a presença de diversos metabólitos (ausentes no meio controle) descritos na literatura por apresentarem ou integrarem compostos com atividade antiviral, como L−fucose (Swaminathan et al., 2022) e ácido glucurônico (Hidari et al., 2012) Ensaios adicionais estão em andamento para avaliar a atividade antiviral individual desses metabólitos contra o ZIKV. Em conjunto, os resultados sugerem que metabólitos secretados por M. guilliermondii podem modular a infecção pelo vírus Zika, reforçando o potencial da microbiota fúngica como fonte de moléculas bioativas para o desenvolvimento de novas estratégias de controle das arboviroses. Além disso, a compreensão das interações entre A. aegypti , sua microbiota fúngica e os arbovírus poderá contribuir para elucidar mecanismos envolvidos na competência vetorial e subsidiar abordagens inovadoras para o controle dessas doenças.

BIBLIOGRAFIA: 1. Anglero−Rodriguez Y.I., Blumberg B.J., Dong Y., Sandiford S.L., Pike A., Clayton A.M., Dimopoulos G. (2016) A natural Anopheles−associated Penicillium chrysogenum enhances mosquito susceptibility to Plasmodium infection, Scientific Reports, 6 , art. no. 34084. 2. Engel P, Moran NA. (2013) The gut microbiota of insects – diversity in structure and function, FEMS Microbiology Reviews, 37(5): 699–735. https://doi.org/10.1111/1574−6976.12025. 3. Figueiredo L.T.M. (2007) Emergent arboviruses in Brazil. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. vol.40 no.2 Uberaba Mar./Apr. 2007

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2721**

TITULO:PLANTAS PURGATIVAS NA “REVISTA DA FLORA MEDICINAL” (1934−1939): ANÁLISE ETNOBOTÂNICA HISTÓRICA DE ESPÉCIES MEDICINAIS BRASILEIRAS

AUTOR(ES) : **RAFAELA DE OLIVEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO: O Laboratório da Flora Medicinal foi fundado em 1912 pelo médico José Ribeiro Monteiro da Silva. Deste laboratório surgiu a Revista da Flora Medicinal (RFM), que circulou por mais de 20 anos, com cerca de 175 edições e mais de 400 artigos sobre cerca de 600 plantas [1]. Historicamente, plantas purgativas ocuparam posição de destaque no arsenal terapêutico dos médicos até as primeiras décadas do século XX. Mesmo com a revolução científica e transformações na medicina ao longo do século XIX, resquícios da teoria humoral hipocrático−galênica persistiram como prática terapêutica. De acordo com essa teoria, as doenças seriam causadas pelo excesso de fluidos do corpo (sangue, fleuma, bile amarela e bile negra), e a cura seria alcançada com sua eliminação. O uso de laxantes, assim como de sudoríficos, diuréticos, eméticos e sangrias, era muito utilizado para tratar diversas doenças [2]. O objetivo deste trabalho foi inventariar as informações etnobotânicas sobre as plantas medicinais nativas descritas como purgativas, presentes nos artigos publicados na RFM entre 1934 e 1939. Informações sobre espécies vegetais, nomes científicos e populares, partes usadas e usos tradicionais foram sistematizadas em tabelas. Os nomes científicos e as famílias foram atualizados no Kew’s Plants of the World Online (POWO) e Flora do Brasil. Os usos tradicionais das plantas foram correlacionados com estudos científicos atuais buscados no PubMed e ScienceDirect. Foram tabeladas informações de 54 edições da RFM (1934−1939), sendo possível inventariar 48 espécies pertencentes a 11 famílias botânicas, com destaque para Cucurbitaceae (29 citações). Destas, 40 são nativas e 6 exóticas. Outras 2 plantas não são taxonomicamente válidas. Entre as partes mais utilizadas destacaram−se raízes (24 citações), sementes (17), folhas e frutos (11). As formas de uso mais citadas foram decocções (11), óleos (8) e tinturas (6). As plantas purgativas foram classificadas em quatro categorias: drástico (28 citações), purgativo (23), laxante (10) e catártico (3). Quanto a essas classificações, drásticos seriam os mais potentes; catárticos e purgativos, de potência média; e laxantes, os mais suaves. Diferentemente do uso atual de laxantes, o uso purgativo dessas espécies na RFM não era específico para tratar constipação intestinal, mas seguia os preceitos da teoria humoral, sendo empregado no tratamento de outras doenças, sendo as mais citadas, reumatismo (15 citações), sífilis (14), hidropisia e ascite (11), mordidas de cobra (9), anasarca (8), bronquite e nevralgia (7). Curioso notar o grande número de espécies de Cucurbitaceae indicadas para fins purgativos, família conhecida por conter cucurbitacinas, algumas com forte ação laxativa. Este inventário revela diversas plantas com usos tradicionais ainda não investigados do ponto de vista farmacológico, constituindo um importante conjunto de informações para futuras pesquisas.

BIBLIOGRAFIA: [1] ALVES, L. F. Laboratório Flora Medicinal: marco no estudo das plantas medicinais brasileiras. Revista Fitos, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 30−40, nov. 2005. [2] REZENDE, J. M. Dos quatro humores às quatro bases. À sombra do Plátano: crônicas de história da medicina, p. 49–53, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2722**

TITULO:Influência do substrato na bioconversão e acúmulo proteico em larvas de Hermetia illucens

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SILVA BARBOSA,LEONARDO VAZQUEZ,RAQUEL FIGUEIRA,EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO,DANIELLE BRUNO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: A mosca soldado−negro (Hermetia illucens , BSF) tem despertado crescente interesse científico e biotecnológico em função de sua capacidade de converter resíduos orgânicos em biomassa rica em proteínas e lipídios, com potencial aplicação em alimentação animal, biorremediação e produção de insumos sustentáveis. A espécie apresenta rápido desenvolvimento larval, elevada eficiência de bioconversão e potencial para produção de compostos de interesse industrial, tornando−se alternativa promissora para o aproveitamento sustentável de resíduos agroindustriais. Nesse contexto, a composição nutricional do substrato exerce influência direta sobre o crescimento, a sobrevivência e o acúmulo de biomoléculas nas larvas. O presente estudo avaliou a utilização de diferentes substratos orgânicos por larvas de BSF, analisando o ganho de biomassa e o acúmulo proteico em função da disponibilidade nutricional. As larvas foram mantidas sob condições controladas, com umidade ajustada para 75%. Dois experimentos foram conduzidos em triplicata com 20 larvas por pote e ração comercial como controle. O primeiro avaliou macrófitas puras e macrófitas + borra de dendê (peso inicial: 0,018 g/larva); o segundo testou resíduo de processamento (RP) de sardinha puro, RP + macrófita, RP + ração e controle. A quantificação proteica foi feita pelo método de Bradford, com ensaios de composição lipídica e marcadores de status energético celular. No experimento com macrófitas, o controle apresentou ganho de massa (0,06 g para 0,11 g), enquanto as larvas com macrófitas puras reduziram o peso de 0,018 g para 0,007 g e as do tratamento macrófita + borra de dendê de 0,018 g para 0,014 g. A perda de massa reflete a baixa palatabilidade e digestibilidade das macrófitas; a borra de dendê atenuou parcialmente essa perda, sugerindo complementaridade nutricional insuficiente para reverter o balanço energético negativo. No experimento com sardinha, não houve mortalidade. A mistura RP + ração proporcionou o maior ganho de peso (1,7 vezes superior ao controle), com teor proteico equivalente, indicando incremento impulsionado por acúmulo lipídico. O RP puro resultou em biomassa similar ao controle com maior teor proteico, destacando−o como substrato promissor para larvas com perfil proteico otimizado. A mistura RP + macrófita apresentou o menor ganho de peso (1,7 vezes inferior ao controle), com teor proteico equivalente ao RP puro (~1000 µg/larva), sugerindo direcionamento metabólico para síntese proteica em detrimento do acúmulo de massa. O crescimento seguiu tendência linear em oito dias, com fator relativo cerca de oito vezes superior ao peso inicial. Os resultados demonstram que diferentes resíduos orgânicos podem ser explorados estrategicamente para direcionar a produção larval para fins específicos, seja maximização de biomassa, seja enriquecimento proteico.

BIBLIOGRAFIA: DIENER, S. et al. Biological treatment of municipal organic waste using black soldier fly larvae. Waste and Biomass Valorization, v. 2, n. 4, p. 357–363, 2011. MAKKAR, H. P. S. et al. State−of−the−art on use of insects as animal feed. Animal Feed Science and Technology, v. 197, p. 1–33, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2723**

TITULO:A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESPAÇO FORMATIVO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ANFÍBIOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA ESTUDANTES MEDIADORES

AUTOR(ES) : **GABRIELA DEL PINO REIS,BRUNA GUARABYRA MOREIRA GODINHO DA SILVA,JULIANA KIRCHMEYER PIRES**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: A divulgação científica (DC) desempenha um papel importante na democratização do conhecimento e na aproximação entre universidade e sociedade. Quando inserida em projetos de extensão, pode contribuir para a formação de estudantes universitários, exercitando a mediação científica e promovendo reflexões sobre a integração entre ciência e sociedade. Neste trabalho investigamos como a participação em eventos de DC contribuiu para a formação de estudantes vinculados ao projeto de extensão do Laboratório de Anfíbios e Répteis da UFRJ. Entre janeiro de 2025 e abril de 2026, o projeto participou de 12 eventos de DC voltados ao público não especializado. Extensionistas do LAR−UFRJ e monitores voluntários atuaram como mediadores. Antes dos eventos, oferecemos duas capacitações síncronas online de duas horas cada, abordando biologia dos anfíbios e DC. Para mensurar as contribuições dessas experiências, aplicamos formulários anônimos online antes e após os eventos. Em ambos, coletamos informações sobre o perfil dos participantes e autoavaliações de seus conhecimentos sobre anfíbios e de sua capacitação para comunicação com o público, além de questões objetivas sobre a biologia do grupo e discursivas sobre DC. No formulário posterior, avaliamos também a utilidade da capacitação, a satisfação com a experiência e o interesse em participar de novas ações. Ao todo, 18 estudantes responderam a pelo menos um dos formulários, e seis responderam aos dois. Dez atuavam como extensionistas do LAR−UFRJ e oito como monitores voluntários. Apenas um cursava doutorado; os demais estavam na graduação, com predominância da licenciatura (n=10). Catorze não trabalhavam com anfíbios e 11 já haviam participado de ações de DC. No formulário anterior, apenas um estudante se considerava "muito capacitado" para comunicação com o público e nenhum em relação aos conhecimentos sobre anfíbios. No formulário posterior, cinco se consideravam "muito capacitados" para comunicação e quatro para conhecimentos sobre anfíbios. A média de acertos nas questões objetivas aumentou de 81% para 89%. Todos os participantes, exceto um, atribuíram nota máxima à utilidade da capacitação. Nas respostas discursivas, destacaram contribuições à adaptação da linguagem ao público, ao aumento da segurança na comunicação, à consolidação do aprendizado pela prática e à ampliação da percepção sobre o papel social da ciência. Todos afirmaram que voltariam a participar de ações de DC. Os resultados reforçam o potencial da extensão universitária como espaço formativo capaz de integrar produção científica, comunicação da ciência e desenvolvimento de competências relevantes à formação acadêmica. Pretendemos ampliar a coleta de dados e aplicar testes estatísticos comparando os resultados dos formulários pré e pós−evento.

BIBLIOGRAFIA: ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para a cidadania? Ciência da Informação, Brasília, v. 25, n. 3, p. 396−404, set./dez. 1996. SILVA, S. L. R.; SOMER, A.; ANDRADE, A. V. C. A curricularização da extensão como estratégia para a divulgação científica. Revista Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v. 33, e17740, 2026. DOI: 10.5335/rep.v33.17740.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2727**

TITULO:Nanofibras de poli(ácido lático) e óleo essencial de Citrus medica: avaliação antiangiogênica para terapia adjuvante da doença venosa crônica

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR SANTANA DA SILVA,CAROLINA PORTELA DE ASSIS MENDES,LIVIA MARIA RODRIGUES MOL,MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ CLAUDIO RODRIGUES PEREIRA DA SILVA**

RESUMO: A doença venosa crônica (DVC) é uma condição inflamatória persistente do sistema venoso periférico cujo manejo intervencionista (escleroterapia, ablação, extração) provoca, em até 30% dos pacientes, efeitos adversos como hiperpigmentação, telangiectasias secundárias e necrose, mediados por inflamação perivascular e liberação de VEGF. O óleo essencial do fruto de Citrus medica (OEC), rico em limoneno (73,7%), β−pineno (9,2%), γ−terpineno (8,1%) e citral (neral+geranial; 1,9%), reúne ações antiangiogênica, anti−inflamatória e antioxidante de interesse para a atenuação desses eventos, mas permanece subutilizado em formulações farmacêuticas avançadas. O objetivo deste trabalho é desenvolver e avaliar membranas de nanofibras de poli(ácido lático) (PLA) carreadoras de OEC como matriz de liberação tópica para a terapia adjuvante pós−cirúrgica da DVC. As membranas foram obtidas por eletrofiação de solução de PLA a 14% em clorofórmio:N,N−dimetilformamida (8:2) contendo OEC a 10% ou 20% (m/m de PLA), com vazão de 0,5 mL/h, 18,5 kV, 25 °C e 55% de umidade relativa, em coletor rotativo. As amostras foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), difração de raios−X (DRX), espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) e análise termogravimétrica (TGA); e avaliadas em células endoteliais EA.hy926 (BCRJ−0345) pelos ensaios de citotoxicidade por MTT e de migração celular (scratch, 0 e 24 h). A MEV evidenciou fibras contínuas, cilíndricas e livres de “beads”, com diâmetros submicrométricos; o DRX mostrou caráter amorfo centrado em torno de 17° 2θ; o FTIR evidenciou as bandas características do PLA (C=O em 1752 cmâ»¹ e C–O em 1085 cmâ»¹), sugerindo ausência de interação química com componentes do OEC; o TGA indicou estabilidade térmica até cerca de 300 °C, com pequeno evento próximo a 70 °C (apenas para PLA−OEC 20%), compatível com a presença de componentes voláteis do óleo. No MTT, todas as condições de meio pré−condicionado mantiveram viabilidade ≥85%, estabelecendo−se 14 e 28 mg/mL como concentrações máximas não citotóxicas (PLA−OEC 10% e 20%, respectivamente). No ensaio de migração, as amostras PLA branco e PLA−OEC 10% demonstraram migração significativa (≈22%, p

BIBLIOGRAFIA: 1. NICOLAIDES, A. et al. Management of chronic venous disorders of the lower limbs — Guidelines according to scientific evidence. International Angiology, v. 37, n. 3, p. 181–254, 2018. 2. CHHIKARA, N. et al. Citrus medica: nutritional, phytochemical composition and health benefits — a review. Food & Function, v. 9, n. 4, p. 1978–1992, 2018. 3. FERNANDES, D. M. et al. Polymeric membrane based on polylactic acid and babassu oil for wound healing. Materials Today Communications, v. 26, art. 102173, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2732**

TITULO:Efeitos dos derivados da menadiona com potencial antitumoral sobre linhagens de câncer de mama triplo−negativo com mutações em p53

AUTOR(ES) : **MARIANA FERREIRA ALVES,MARCELLY MUXFELDT DE LIMA,ACACIO SILVA DE SOUZA,JERSON LIMA DA SILVA,Vitor Francisco Ferreira**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA PEREIRA RANGEL**

RESUMO: O câncer de mama triplo−negativo apresenta elevada agressividade e alta recorrência. Esse subtipo é caracterizado pela ausência dos receptores de estrogênio, progesterona e HER2, além de frequentemente apresentar mutações em TP53 , associadas à progressão tumoral e resistência terapêutica. Nesse contexto, a busca por novos compostos antitumorais permanece necessária. A menadiona e seus derivados têm demonstrado potencial antitumoral por induzirem estresse oxidativo e atuarem sobre a p53 mutante, como demonstrado anteriormente pelo nosso grupo. Assim, este trabalho avaliou o potencial antitumoral de derivados da menadiona na linhagem de câncer de mama triplo−negativo MDA−MB−231, portadora da mutação R280K em p53. Inicialmente, foi realizada uma triagem com cinco derivados da menadiona, sendo selecionados três compostos inéditos: BCM, CMM e IMM. A viabilidade celular foi avaliada por ensaio de MTT após tratamento de 24 horas com concentrações de 0 a 100 µM. Os valores de IC50 obtidos para BCM, CMM e IMM foram 13,41 ± 0,13 µM, 14,11 ± 0,54 µM e 18,62 ± 0,55 µM, respectivamente. Na linhagem não tumoral MCF10A, os índices de seletividade foram 1,33 ± 1,09 para BCM, 0,97 ± 1,18 para CMM e 3,17 ± 1,17 para IMM. Esses resultados demonstraram redução da viabilidade celular de forma dependente da concentração para todos os compostos e maior seletividade tumoral para o composto IMM. Os compostos BCM, CMM e IMM foram então avaliados em ensaios funcionais. No ensaio clonogênico, o tratamento com 10 µM promoveu redução de cerca de 80% na formação de colônias. Já o ensaio de migração revelou diminuição do potencial migratório após tratamento com 5 µM. Além disso, os compostos apresentaram efeito irreversível após tratamento com 25 µM, indicando impacto duradouro sobre a sobrevivência celular. Dessa forma, os derivados da menadiona avaliados demonstraram potencial antitumoral na linhagem MDA−MB−231, reduzindo viabilidade, proliferação, ancoragem e migração celular. Estudos futuros irão investigar seus mecanismos de ação e efeitos em um modelo de cultura celular 3D.

BIBLIOGRAFIA: YIN, L.; DUAN, J. J.; BIAN, X. W.; YU, S. C. Triple−negative breast cancer molecular subtyping and treatment progress. Breast Cancer Research, v. 22, n. 1, p. 61, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s13058−020−01296−5. Acesso em: 17 abr. 2026. VERMEER, C. et al. Vitamin K: new insights related to senescence and cancer metastasis. Biochimica et Biophysica Acta (BBA) − Reviews on Cancer, 2024. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0304419X23002068. Acesso em: 17 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2735**

TITULO:Infecção Congênita por Citomegalovírus e Protocolos de Triagem Auditiva Neonatal: Um Relato de Caso

AUTOR(ES) : **LAURA PANTALEÃO DE SANT'ANNA,ANA CLARA DE ARAUJO SOUZA,GIOVANNA CID DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA**

RESUMO: Introdução: A partir de uma vivência no ambulatório de audiologia infantil na Maternidade Escola da UFRJ, o presente estudo relata a experiência sobre a Triagem Auditiva Neonatal (TAN) e o diagnóstico da função auditiva de uma paciente com infecção congênita pelo Citomegalovírus (CMV), uma das causas mais prevalentes de deficiência auditiva neurossensorial e atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor em crianças. A relação entre o CMV e a perda auditiva é crítica, pois o vírus pode causar danos diretos às estruturas da orelha interna, especificamente na cóclea. Aproximadamente 90% dos neonatos infectados nascem sem sintomas, contudo, o risco de perda auditiva varia de 7% a 15% nos assintomáticos e atinge 30% nos sintomáticos. Nesse cenário, o diagnóstico precoce, a aplicação rigorosa do protocolo de TAN e o monitoramento auditivo são essenciais para garantir o suporte terapêutico imediato e o pleno desenvolvimento da linguagem em uma fase crucial do desenvolvimento infantil. Objetivos: (I) relatar o caso clínico de um recém−nascido com diagnóstico de CMV congênito e múltiplos indicadores de risco; e (II) descrever o percurso audiológico, desde a TAN combinada até os exames de diagnóstico, para a identificação do perfil auditivo e intervenção precoce. Métodos: Trata−se de um relato de caso clínico de um recém−nascido do sexo feminino, nascido com 31 semanas e 1 dia, pesando 760 gramas. O recém−nascido apresentou os seguintes indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA): CMV congênito, prematuridade, peso ao nascimento inferior a 1.500g, APGAR no 1º min: 4, permanência em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal superior a cinco dias e exposição a medicamentos ototóxicos. A avaliação seguiu o protocolo de TAN para pacientes com IRDA 2, utilizando a técnica combinada de Emissão Otoacústica Transiente (EOAT) e Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático (PEATE−A). Para o diagnóstico, foram realizados o PEATE−Neurodiagnóstico com estímulo clique, o PEATE de Frequência Específica (PEATE−FE) por via aérea e via óssea e Emissões Otoacústicas por Produto de Distorção (EOAPD). Resultados: O RN apresentou falha bilateral na triagem neonatal inicial. Durante o processo de diagnóstico, o PEATE−Neurodiagnóstico na orelha direita evidenciou presença das ondas I, III e V em 90 dB com latências absolutas aumentadas, sugerindo perda coclear, enquanto a orelha esquerda não apresentou respostas na intensidade máxima de 100 dB. O PEATE−FE confirmou a ausência de limiares eletrofisiológicos na orelha esquerda e limiares em intensidades elevadas (70 a 95 dB) na orelha direita. A hipótese diagnóstica final é de perda auditiva neurossensorial de grau profundo bilateral, entretanto, a criança ainda se encontra em processo de avaliação para conclusão diagnóstica. A possível conduta a ser estabelecida será o encaminhamento imediato para reabilitação fonoaudiológica e avaliação para o uso de dispositivos eletrônicos, como AASI ou Implante Coclear.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia para realização da Triagem Auditiva Neonatal (TAN). Brasília, 2025. SINGH, S.; MAHESHWARI, A.; BOPPANA, S. CMV−induced hearing loss. Newborn (Clarksville), 2024. MARQUES, Silvia Regina. Infecção congênita pelo citomegalovírus. Boletim da Sociedade de Pediatria de São Paulo, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2736**

TITULO:Avaliação In Vitro Dos Efeitos Anti−Hemostáticos E Toxicológicos De Derivados De Pirazolopiridina Com Potencial Terapêutico Em Doenças Cardiovasculares

AUTOR(ES) : **LÍVIA DA SILVA MONTEIRO,PRYSCILA SANTIAGO RODRIGUES,ANNA RITA SANTIAGO DE PAULA GONCALVES,LUIZA ROSARIA SOUSA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **PLíNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO: As doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de mortalidade global, responsáveis por cerca de 19,8 milhões de óbitos em 2022 (OMS). Entre elas, destacam−se aterotrombose e tromboembolismo venoso, processos multifatoriais envolvendo lesão endotelial, alterações do fluxo sanguíneo e hipercoagulabilidade, culminando na formação de trombos intravasculares. Embora antiagregantes plaquetários como ácido acetilsalicílico (AAS) e clopidogrel apresentem eficácia clínica, seu uso prolongado associa−se à variabilidade de resposta terapêutica[2], incluindo resistência e efeitos adversos como hemorragias e trombocitopenia, comprometendo eficácia e segurança[1]. Nesse contexto, torna−se necessária a busca por compostos mais eficazes e menos tóxicos. Estudos prévios do nosso grupo identificaram derivados da classe das pirazolopiridinas capazes de inibir a agregação plaquetária induzida por ácido araquidônico (AA) in vitro, evidenciando potencial farmacológico[3]. Assim, uma nova série desses compostos foi sintetizada visando protótipos com potencial antitrombótico[1]. Desta forma, este trabalho objetivou caracterizar o perfil anti−hemostático e toxicológico desses derivados por meio de ensaios in vitro. A atividade anti−hemostática foi avaliada pela inibição da agregação plaquetária induzida por AA, adenosina difosfato (ADP), colágeno (COL) e epinefrina (EPI), além da determinação do IC50 dos derivados mais ativos frente ao AA. Também foram realizados testes de coagulação sanguínea: tempo de protrombina (TP), tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa) e tempo de trombina (TT). O perfil toxicológico foi avaliado por ensaio de hemólise e viabilidade plaquetária mediante quantificação da enzima lactato desidrogenase (LDH). Cada conjunto de ensaios foi realizado com amostras de três doadores independentes (n = 3), em triplicata técnica (CEP−HUCFF: Parecer nº 6.497.625). Os resultados foram analisados por one−way ANOVA, seguida do pós−teste de Tukey. Os ensaios de agregação plaquetária induzida por AA apontam que os compostos LQMED514 e LQMED516 promovem inibição expressiva da agregação máxima, com 91,2 ± 1,41 % e 81,2 ± 0,62 %, respectivamente. Os valores de IC50 nessa via corroboram os achados, o derivado LQMED514 apresentou 36,9 ± 1,3 µM e o derivado LQMED516 com 32,5 ± 2,0 µM, que apresentou potência estatisticamente superior ao AAS com 40,2 ± 3,0 µM. O composto LQMED516 também inibiu 70,8 ± 3,4 % da agregação plaquetária induzida por COL. Por outro lado, nenhum dos compostos mostrou efeito inibitório relevante nas demais vias avaliadas. Os derivados não promoveram alterações significativas nos ensaios de TP, TTPa e TT, indicando ausência de perfil anticoagulante. Quanto à toxicidade, os ensaios de hemólise e quantificação da LDH indicam baixos níveis de lise celular, sugerindo um bom perfil de hemocompatibilidade. Em etapa posterior, será realizado o ensaio toxicológico de viabilidade leucocitária.

BIBLIOGRAFIA: 1. LOURENÇO, A.L. et al. European Journal of Medicinal Chemistry, v. 135, p. 213−229, 2017. 2. KHAN, H. et al. International Journal of Molecular Sciences, [S.l.], v. 23, n. 19, p. 11317, 2022. 3. SAITO, M. S. et al. Journal of Enzyme Inhibition and Medicinal Chemistry, v. 31, n. 6, p. 1591–1601, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2737**

TITULO:Caracterização metataxonômica da microbiota bacteriana associada a ninhos de tartaruga marinha Caretta caretta na praia de Comboios, Espírito Santo.

AUTOR(ES) : **DAIANA GALDINO PINTO DA SILVA,LAIZA CABRAL DE FARIA,DANIELE BLASQUEZ OLMEDO**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA LIMA DO CARMO**

RESUMO: A população de Caretta caretta que desova no Brasil é atualmente uma das maiores do Atlântico, depositando, em média, 127 ovos por ninho e exercendo papéis ecológicos fundamentais no ecossistema marinho. Um dos principais locais de desova é o norte do Espírito Santo, onde se encontra a Reserva Biológica de Comboios (ReBio Comboios), área essencial para sua nidificação. A microbiota associada aos ninhos de tartarugas marinhas é composta por uma diversidade de microrganismos provenientes de diferentes fontes, incluindo a microbiota materna, a microbiota da areia do ninho e fatores físico−químicos do ambiente. Essa comunidade microbiana pode influenciar diretamente o desenvolvimento embrionário, o sucesso de eclosão e a sobrevivência dos filhotes. Nesse contexto, estudos recentes baseados no sequenciamento do gene 16S rRNA têm ampliado significativamente o conhecimento sobre a composição e a dinâmica dessas comunidades microbianas. Entretanto, ainda são escassas as informações sobre a microbiota associada aos ninhos de Caretta caretta no Brasil, evidenciando a necessidade de investigações que contribuam para a compreensão do papel desses microrganismos na biologia e conservação da espécie. Baseado nisto, este estudo tem como objetivo caracterizar as comunidades bacterianas associadas aos ninhos de Caretta caretta na Praia de Comboios (ES). As coletas ocorreram no período reprodutivo de dezembro de 2025 a março de 2026, em parceria com a Fundação Projeto TAMAR, da base de Regência. Foram coletadas amostras da cloaca de 18 fêmeas, por meio de swab, e foram obtidas amostras de cascas de ovos eclodidos, ovos não eclodidos, areia dos ninhos e areia−controle, após a incubação, onde obteve−se média de 59,39% de filhotes vivos (máximo 92,91%; mínimo 0). Amostras de areia do ninho e controle foram coletadas para análise físico−química. Amostras de DNA microbiano encontram−se em processamento para extração de DNA por meio do kit Power Soil Pro DNA Isolation (Qiagen, Alemanha), e posteriormente serão submetidas ao sequenciamento do gene 16S rRNA, visando à análise metataxonômica das comunidades bacterianas. As análises incluirão a avaliação da diversidade alfa e beta, identificação de diferenças significativas entre os grupos amostrados e a correlação entre abundância relativa, as variáveis ambientais e taxas de eclosão. Espera−se identificar padrões de composição bacteriana associados aos diferentes componentes do ninho, bem como potenciais rotas de transmissão microbiana entre fêmeas, ovos e ambiente. O estudo contribuirá para a compreensão do papel ecológico da microbiota na viabilidade embrionária de Caretta caretta e poderá subsidiar estratégias de conservação voltadas às áreas de nidificação da espécie.

BIBLIOGRAFIA: MCMAKEN, Colleen M. et al. Potential impacts of environmental bacteria on the microbiota of loggerhead (Caretta caretta) and green (Chelonia mydas) sea turtle eggs and their hatching success. MicrobiologyOpen, v. 12, n. 3, p. e1363, 2023. CAPRI, Fanny Claire et al. Correlation between microbial community and hatching failure in loggerhead sea turtle Caretta caretta. Microbial Ecology, v. 86, n. 3, p. 1923−1933, 2023. SANTOS, Alexsandro Santana dos et al. Plano de ação nacional para a conservação das tartarugas marinhas. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2740**

TITULO:VARIAÇÃO INFORMACIONAL ENTRE SEQUÊNCIAS ACÚSTICAS DE OLOLYGON TRAPICHEIROI (ANURA: HYLIDAE)

AUTOR(ES) : **GABRIELA DEL PINO REIS**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: Em anuros, as vocalizações exercem funções comunicativas, principalmente em contextos reprodutivos e competitivos (Wells; Schwartz, 2007). Essas funções podem depender não apenas da presença de elementos sonoros, mas de sua repetição, combinação e organização temporal (Kershenbaum et al., 2014). Em Ololygon trapicheiroi , o canto A apresenta sequências de notas squawk curtas, enquanto o canto B combina notas squawk longas, squawk curtas e notas click em arranjos variáveis (Hepp; Lourenço; Pombal Jr., 2017). Neste trabalho, investigamos se gravações de O. trapicheiroi apresentam variação no uso e na organização temporal de unidades acústicas, aqui definidas como categorias sonoras recorrentes e identificáveis na análise sequencial. Analisamos seis áudios das coleções acústicas do Museu Nacional e do Laboratório de Anfíbios e Répteis da UFRJ; todos continham cantos A e B, portanto cada áudio foi tratado como uma cena acústica única, sem distinção entre indivíduos. A ordem das notas foi registrada a partir da observação de espectrogramas e oscilogramas, conforme descrito para a espécie (Hepp; Lourenço; Pombal Jr., 2017). As notas squawk longas, squawk curtas e click foram codificadas, respectivamente, como L, S e C. Como sequências de notas squawk curtas caracterizam o canto A, quatro ou mais notas desse tipo consecutivas foram codificadas como uma única categoria (S4+), reduzindo sua influência e aumentando a sensibilidade às combinações variáveis do canto B. Para cada áudio, calculamos o índice de Shannon, a equabilidade de Pielou e a taxa de entropia, comparando esta última a 10.000 permutações aleatórias com frequências preservadas (z−scores). Aplicamos ainda testes qui−quadrado de independência ao uso relativo das unidades e às transições entre gravações. Analisamos 1.832 unidades: 902 L, 323 S, 502 C e 105 S4+. O índice de Shannon variou de 0,90 a 1,36 (média ± DP = 1,11 ± 0,17) e Pielou, de 0,65 a 0,98 (0,80 ± 0,12). O uso relativo das unidades diferiu entre gravações (χ^2 = 179,79; p

BIBLIOGRAFIA: KERSHENBAUM, A. et al. Acoustic sequences in non−human animals: a tutorial review and prospectus. Biological Reviews, 2014. HEPP, F.; LOURENÇO, A. C. C.; POMBAL JR., J. P. Bioacoustics of four Scinax species and a review of acoustic traits in the Scinax catharinae species group (Amphibia: Anura: Hylidae). Salamandra, v. 53, n. 2, p. 212–230, 2017. WELLS, K. D.; SCHWARTZ, J. J. The Behavioral Ecology of Anuran Communication. In: NARINS, Peter M.; FENG, Albert S.; FAY, Richard R.; POPPER, Arthur N. (ed.). Hearing and Sound Communication in Amphibians. New York: Springer, 2007. p. 44−86.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2741**

TITULO:Análise do consumo de oxigênio mitocondrial na carcaça de larvas de Tenebrio molitor ao longo do desenvolvimento larval

AUTOR(ES) : **MAYARA HELENA DA SILVA OLIVEIRA,LEONARDO VAZQUEZ,EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO,DANIELLE BRUNO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: As larvas de Tenebrio molitor têm sido amplamente utilizadas como modelo experimental em estudos fisiológicos, bioquímicos e bioenergéticos em função de sua facilidade de manutenção e relevância para investigações do metabolismo energético e adaptações fisiológicas. Durante o desenvolvimento larval, esses insetos passam pela ecdise, caracterizada pela troca periódica do exoesqueleto para permitir o crescimento corporal das larvas. Esse processo envolve intensas alterações fisiológicas e metabólicas, especialmente em tecidos associados à síntese, reorganização e manutenção da carcaça larval. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo investigar o metabolismo bioenergético da carcaça de larvas de Tenebrio molitor, considerando a curva de desenvolvimento do inseto. Para isso, utilizou−se Respirometria de Alta Resolução (Oroboros Oxygraph−2k) para avaliar o consumo de Oâ□□. A autora foi responsável pela execução dos experimentos e pela coleta de dados, com auxílio dos demais estudantes do laboratório para maior minimização de possíveis erros. As amostras foram submetidas à permeabilização mecânica para facilitar o acesso dos substratos às mitocôndrias presentes nos tecidos da carcaça. As massas utilizadas no ensaio foram de aproximadamente 120 mg da larva e 68 mg das carcaças isoladas. Até o momento, os resultados correspondem a um único experimento (n = 1). Durante o ensaio, o consumo de oxigênio foi acompanhado após a adição sequencial de moduladores da fosforilação oxidativa (OXPHOS). Inicialmente, piruvato (10 mM) e malato (2 mM) mantiveram o consumo de oxigênio entre aproximadamente 150 e 200 pmol/s (unidade de amostra), indicando estabilidade da respiração basal. Com as adições crescentes de ADP (500 µM, 1 mM, 1,5 mM e 2 mM), foi observado aumento gradual da taxa respiratória até atingir a saturação de 411,25 pmol/s (unidade de amostra), sugerindo maior atividade da fosforilação oxidativa e estímulo da síntese de ATP, observando−se uma razão de controle respiratório (RCR). A adição de FCCP (0,5 µM e 1 µM) elevou o consumo de oxigênio para 517 pmol/s (unidade de amostra), evidenciando a capacidade respiratória máxima mitocondrial. Por fim, a antimicina A, inibidora do Complexo III, reduziu o consumo para 134 pmol/s (unidade de amostra), caracterizando a respiração residual não mitocondrial. Os resultados preliminares demonstram que a carcaça de larvas de Tenebrio molitor apresenta funcionalidade respiratória ativa. Entretanto, por corresponderem a um único experimento (n = 1), análises replicadas serão necessárias para confirmar esses achados e avaliar o metabolismo ao longo da curva de desenvolvimento larval.

BIBLIOGRAFIA: 1. Arrese EL, Soulages JL. Insect fat body: energy, metabolism, and regulation. Annu Rev Entomol. 2010;55:207−25. doi: 10.1146/annurev−ento−112408−085356. PMID: 19725772; PMCID: PMC3075550. 2. Rosa, R. S.; Mendonça, A. P.; Oliveira, M. P.; Carvalho, D. B.; Vazquez, L.; Oliveira, M. F. Effects of cell growth and temperature on mitochondrial physiology of Drosophila melanogaster embryonic cell line. bioRxiv, 2015. DOI: 10.1101/2025.11.25.690158 3. Sandstrom DJ, Offord BW. Measurement of oxygen consumption in Tenebrio molitor using a sensitive, inexpensive, sensor−based coulometric microrespirometer. J Exp Biol. 2022 May 1;225(9):jeb243966. doi: 10.1242/jeb.243966. Epub 2022 Apr 29.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2742**

TITULO:AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE OS TIPOS GENÉTICOS E O PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE PESSOAS COM SÍNDROME DE ANGELMAN

AUTOR(ES) : **VICTORIA QUEIROZ DE ARAUJO,YASMIN BARCELLOS,LUANA BATISTA DA SILVA GOMES,INGRETI PIRES LEITE,STEPHANY ISABELLE AGNES ABRAHAO DOS SANTOS,CAROLINE FERREIRA CABRAL,ANA CAROLINA DA SILVA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Angelman (SA) é uma doença neurológica rara com cerca de 1 caso a cada 15000 indivíduos, caracterizada por sintomas neuropsicomotores, déficit intelectual e epilepsia. O diagnóstico por exame genético identifica a ausência de função do gene UBE3A no cromossomo 15 materno, causada por mecanismos moleculares como a deleção (70−80% dos casos), mutação, dissomia uniparental (UPD) e defeito no centro de imprinting (ICD). Apesar dos estudos com SA, ainda não há relação clara entre os genótipos e as manifestações clínicas, como as relacionadas ao estado nutricional. Objetivo: Analisar a relação entre o genótipo e os dados antropométricos de pessoas com SA. Metodologia: Aprovado no CEP sob parecer nº6.649.974, o estudo observacional transversal, em parceria com a Associação Angelman Brasil, teve a coleta de dados entre maio de 2024 e dezembro de 2025. Houve entrevistas remotas com os responsáveis legais das pessoas com SA (0 − 18 anos) para aplicação do questionário da pesquisa, no RedCap. O questionário é composto de quatro seções com aspectos sociodemográficos, clínicos, antropométricos e dietéticos. Os dados antropométricos autorrelatados foram inseridos na plataforma WHOAnthro e WHO Anthro Plus, avaliados para peso para estatura (P/E), peso para idade (P/I), estatura para idade (E/I) e IMC para idade (IMC/I) e categorizados em adequado (entre −2 e +1 Z−score). Em relação ao genótipo, os participantes foram divididos em “deleção” (D) e “não deleção” (ND) quando mutação, UPD e ICD. As frequências de adequação antropométrica entre os genótipos foram comparadas com o teste Qui−quadrado de Pearson, significância quando p Resultados: Foram entrevistadas 60 famílias, sendo 65,0% com indivíduos com genótipo de deleção e 35,0% para não deleção. Dos participantes com D, 88,8% tiveram peso/ idade considerado adequado e 8,0% com excesso de peso. Entre ND, os valores foram de 58,3% e 41,7% para adequado e excesso de peso, respectivamente, havendo diferença entre os genótipos (p=0.044). No IMC/idade (p=0,090), o grupo D, distribuiu−se em 75,9% adequado, e 20,7% com excesso de peso, enquanto em ND 46,2% apresentaram adequação e 53,8% excesso de peso. Para peso/estatura a frequência de adequação foi observada em D e para estatura/idade em ND, porém não houve diferença entre os grupos (p=0,213 e p=0,110, respectivamente). A estatura deve ser interpretada com cautela, visto que há evidência de alteração no perfil de ganho com a idade em pessoas com SA. Além de que a presença de hipotonia pode dificultar a mensuração, seja do comprimento ou estatura, dependendo da idade. Conclusão: O grupo ND associa−se à prevalência de excesso de peso nos indicadores P/I e IMC/I e grupo D mantém−se mais adequado, sugerindo distinção nos índices de crescimento linear entre os grupos com tendência ao ganho ponderal excessivo. É crucial ter mais estudos para entender a relação entre os genótipos e a antropometria na SA.

BIBLIOGRAFIA: MONTEIRO, C. A. et al. Ultra−processed products are becoming dominant in the global food system. Obesity Reviews, Oxford, v. 14, supl. 2, p. 21–28, 2013. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24102801/ COBO−ALVAREZ, Daniela Abigail; VELOZ−PICO, Ana Cristina; SAMANIEGO−VARGAS, Alejandro Sebastián. Síndrome de Angelman. Rev. inf. cient., Guantánamo, v. 101, n. 5, p. , oct. 2022. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/5517/551773979013/551773979013.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2743**

TITULO:RELAÇÃO ENTRE INSEGURANÇA HÍDRICA DOMICILIAR E INSEGURANÇA ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **VINICIUS PEREIRA DE CARVALHO,JULIANA C BARBOSA,CAMILLA CHEROL,LUZIENE SANTOS DA SILVA,THAINÁ FERREIRA DE LIMA RAMADAS,JULIANA JULIO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO: Objetivo: Analisar a associação entre níveis de insegurança hídrica (IH) domiciliar e diferentes níveis de insegurança alimentar (IA) em domicílios do município do Rio de Janeiro. Metodologia: Estudo transversal que utilizou dados do “I Inquérito Populacional sobre Insegurança Alimentar no município do Rio de Janeiro” (n= 2000). A IH foi avaliada pela versão em português da Household Water Insecurity Experiences Scale (HWISE), composta por 12 perguntas sobre o acesso à água no domicílio, com cinco opções de resposta. Cada resposta possui uma pontuação. Os domicílios foram classificados em: sem IH significativa (0–2 pontos), IH baixa (3–11 pontos), IH moderada (12–23 pontos) e IH alta (24–36 pontos) (Young et al., 2019). A IA foi classificada pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), composta por 14 perguntas com respostas dicotômicas (“sim”/“não”), em que cada resposta afirmativa recebe um ponto, a soma dos escores permitiu a classificação em segurança alimentar (0 pontos), IA leve (1–5 pontos), IA moderada (6–9 pontos) e IA grave (10–14 pontos) (Segall−Corrêa et al., 2014). Modelos de regressão logística multinomial, com ajuste para desenho amostral complexo, foram utilizados para estimar as razões de risco relativo (RRR) e os intervalos de confiança de 95% (IC95%) das associações entre IH e IA, ajustando−se por características sociodemográficas e condições de acesso à água. Resultados: Domicílios com IH baixa e moderada apresentaram maiores razões de risco relativas para IA leve (RRR=2,4; IC95%:1,5–3,7 e RRR=3,1; IC95%:1,6–6,1) comparada com domicílios sem insegurança hídrica significativa. A IH alta também mostrou aumento do risco (RRR=3,5; IC95%:0,9−12,6). Para a IA moderada/grave, observou−se aumento progressivo das razões de risco conforme a intensidade da IH. Domicílios com IH alta apresentaram risco cerca de 39 vezes maior de IA moderada/grave (RRR=38,6; IC95%:18,8–116,4), indicando forte associação. Já os domicílios com IH baixa e moderada apresentaram RRR de 3,8 (IC95%: 2,2–6,4) e 8,2 (IC95%: 4,1–16,6), respectivamente. Considerações finais: Esses achados indicaram que a IH está associada à IA no município. A dificuldade no acesso à água no Rio de Janeiro, revela associação entre IH e IA. Mesmo em níveis moderados, a IH eleva o risco de IA e, em níveis altos, aumenta em cerca de 39 vezes a chance de IA grave, ou seja, a fome entre moradores do domicílio. Esses resultados reforçam a urgência de políticas públicas integradas que garantam o acesso à água e à alimentação, para avançar na garantia do direito humano à alimentação adequada e água potável para todos. Contribuições: Carvalho, VP – revisão bibliográfica, interpretação de dados, redação; Silva, LS; Lima, TF; Julio, JSS – redação, revisão do resumo. Barbosa, JC; Cherol, CCS; Salles−Costa, R – concepção do estudo, revisão bibliográfica, análise e interpretação de dados, redação, revisão do resumo e aprovação final.

BIBLIOGRAFIA: SEGALL−CORRÊA, A. M. et al. Aprimoramento da Escala Brasileira de Medida Domiciliar de Insegurança Alimentar: recomendação de EBIA com 14 itens. Revista de Nutrição, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rn/a/X9vkr9sc7WX8tH8dcWP8XPN/abstract/?lang=en. Acesso em: 17 abr. 2026. RIO DE JANEIRO (RJ). CÂMARA MUNICIPAL. Frente Parlamentar contra a Fome e a Miséria no Município do Rio de Janeiro et al. I Inquérito sobre a insegurança alimentar no município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Câmara Municipal, 2024. Disponível em: https://injc.ufrj.br/wp−content/uploads/2024/05/IA−Rio−rev−V5.pdf. Acesso em: 24 abril. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2744**

TITULO:ANÁLISE BIOINFORMÁTICA DAS VIAS METABÓLICAS ENVOLVIDAS NA DEGRADAÇÃO DE POLICLORETO DE VINILA POR LARVAS DE TENEBRIO MOLITOR E SUA MICROBIOTA

AUTOR(ES) : **GABRIEL A LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: â□□O policloreto de vinila (PVC) está entre os polímeros mais resistentes à degradação ambiental, tornando necessária a busca por alternativas biotecnológicas para sua remoção. Estudos recentes demonstram que larvas do besouro Tenebrio molitor e sua microbiota intestinal apresentam potencial para a biodegradação desse material. Este trabalho teve como objetivo reconstruir e analisar, por meio de ferramentas bioinformáticas, possíveis vias metabólicas envolvidas na degradação do PVC por T. molitor e pelos microrganismos associados ao seu trato digestório. â□□Inicialmente, foram identificadas enzimas candidatas descritas na literatura para degradação de PVC e compostos relacionados. Em seguida, foi utilizado o banco de dados KEGG para reconstrução de rotas metabólicas putativas e o Protein BLAST para busca de proteínas homólogas no proteoma de T. molitor. Quando proteínas−alvo não foram identificadas em T. molitor, foram realizadas buscas direcionadas em microrganismos descritos na microbiota intestinal da espécie, visando identificar enzimas candidatas capazes de complementar etapas da rota metabólica. â□□Os resultados indicaram que as rotas obtidas pelo KEGG são predominantemente putativas e baseadas em homologia, evidenciando lacunas enzimáticas que puderam ser parcialmente preenchidas por proteínas identificadas em microrganismos da microbiota intestinal. Foram identificadas no genoma de T. molitor enzimas como epoxide hydrolase, 2−hydroxy acid oxidase e catalase S, sugerindo participação em processos de oxidação, detoxificação e transformação inicial de intermediários gerados durante a degradação do PVC. Nas etapas em que não foram identificadas enzimas homólogas em T. molitor, foram identificadas proteínas candidatas em microrganismos da microbiota intestinal descritos na literatura, sugerindo uma contribuição complementar para a rota metabólica proposta, reforçando a hipótese de atuação conjunta entre hospedeiro e microrganismos. â□□Esses achados indicam que a degradação do PVC ocorre por meio de um sistema complementar, no qual o inseto participa das etapas iniciais de processamento oxidativo, enquanto a microbiota contribui para a continuidade da degradação e metabolização dos produtos intermediários. Dessa forma, conclui−se que a interação entre Tenebrio molitor e sua microbiota intestinal desempenha papel central na biodegradação do PVC, reforçando o potencial desse sistema biológico como modelo para estudos de biorremediação de resíduos plásticos. A atuação discente envolveu levantamento bibliográfico, construção do pipeline de análise, execução das buscas de homologia, interpretação funcional das proteínas identificadas e comparação entre as contribuições do inseto e da microbiota para a rota metabólica proposta.

BIBLIOGRAFIA: YANG, Y. et al. Degradation of polyvinyl chloride by a bacterial consortium enriched from the gut of Tenebrio molitor larvae. Journal of Hazardous Materials, 2023. ZHANG, J. et al. Analysis of the gut microbiome associated to PVC biodegradation in yellow mealworms. Journal of Environmental Management, 2024. BOMBELLI, P. et al. Using insect larvae and their microbiota for plastic degradation. Insects, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2745**

TITULO:Investigação Computacional das Interações entre Biopolímeros e Hidrotalcita

AUTOR(ES) : **JULIA ALONSO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO RODRIGUES TAVARES FILHO**

RESUMO: Os hidróxidos duplos lamelares (HDL) apresentam grande potencial para inúmeras aplicações como, por exemplo, em catálise, sensores e até mesmo para o setor energético. Na área da saúde, alguns exemplos de destaque são a possibilidade de liberação controlada de fármacos e o emprego para exames de imagem. A inclusão de biopolímeros aos HDL permite proteger quimicamente os nanocompósitos sintetizados para uma determinada aplicação, assim como promover a estabilidade mecânica e morfológica, por exemplo, impedindo o fenômeno de aglomeração. Por esse motivo, esse trabalho tem como objetivo principal a investigação computacional tanto da estrutura microscópica e da estabilização de biopolímeros em superfícies de HDL. Para esse estudo computacional, cálculos DFT (do inglês Density Functional Theory) foram realizados para dois biopolímeros de grande relevância na área de química de materiais: celulose e quitosana. Os modelos para as superfícies (003) e (110) do HDL de al u m í nio e zinco, contendo carbonato, foram construídos de forma a convergir a grossura do slab e a sua camada de vácuo. Três lamelas foram utilizadas para a superfície (003), enquanto que 4 camadas de Mg/Al(OH) 6 4+/3+ foram utilizadas para a (110). A superfície (110) apresenta sítios insaturados de magnésio e alumínio, necessitando portanto de moléculas de água de passivação para essas dangling bonds . Todos os cálculos foram realizados a partir do funcional de troca e correlação PBE (Perdew, 1996), acoplado com o método DFT−D3 (Grimme, 2010) para a inclusão das forças de dispersão. A escolha desse funcional e da correção de dispersão foi feita a partir de testes nas estruturas cristalinas da celulose e da quitosana. Otimizações de geometria foram realizadas para a adsorção comensurável de uma cadeia de celulose nas duas superfícies. Diferentes distorções na cadeia de celulose foram testadas a fim de se explorar a hipersuperfície de energia do sistema de adsorção. As energias de interação (binding energies) foram calculadas pela subtração da energia total do sistema polímero/HDL pelas energias das respectivas geometrias da celulose e da superfície. Essa energia de interação foi normalizada pela área superficial de cada modelo de slab . Cada modelo de slab foi expandido na direção lateral a de fibra da celulose, para que o polímero pudesse ter mais espaço para se acomodar na superfície. Para o slab (003), as energias de interação foram −0,82 e −0,33 J m −2 para as supercélulas 1 × 1 ×1 e 1×2×1, enquanto que os valores para o slab (110) foram de −0,41, −0,20 e −0,16 J m −2 , respectivamente, para 1 × 1 ×1, 1 × 1 ×2 e 1 × 1 ×3. Os resultados mostram que a interação entre a celulose e o HDL é melhor estabilizada pela superfície (003), sendo essa clivagem a mais estável para o material. Os próximos passos para o trabalho serão a realização das otimizações de geometria para a supercélula 1 × 2 ×1 do slab (003) e o cálculo da sua energia de interação com a celulose.

BIBLIOGRAFIA: Perdew, J. P.; Burke, K.; Ernzerhof, M. Generalized Gradient Approximation Made Simple. Physical Review Letters 1996, 77, 18, 3865−3868 Grimme, S.; Antony, J. ; Ehrlich, S.; Krieg, H. A Consistent and Accurate Ab Initio Parametrization of Density Functional Dispersion Correction (DFT−D) for the 94 Elements H−Pu. J. Chem. Phys. 2010, 132, 154104

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2746**

TITULO:INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE O ÁCIDO GÁLICO, P53 E A PROGRESSÃO TUMORAL

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ MORENO DOS SANTOS,BEATRIZ MELO FERNANDES,MARCELLY MUXFELDT DE LIMA,RAISSA EDUARDO KREISCHER DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA PEREIRA RANGEL**

RESUMO: O desenvolvimento do câncer pode ser atribuído a diferentes fatores que, associadamente, contribuem para o surgimento da doença, incluindo mutações genéticas. Dentre essas, destacam−se as mutações no gene supressor tumoral TP53 , o qual codifica a proteína p53, presentes em mais de 50% dos cânceres humanos. As mutações do tipo missense no gene TP53 levam à perda de função da p53 selvagem, o que resulta na ausência de sua atividade supressora tumoral e também em ganho de função oncogênica. O ácido gálico (AG) é um metabólito proveniente tanto da microbiota quanto da dieta, que tem efeito antitumoral e pode modular a expressão gênica e, por conseguinte, os níveis de proteínas como a p53. Além disso, já foi demonstrado que em uma análise de metabólitos da microbiota intestinal, o ácido gálico é capaz de modular os efeitos exercidos pela p53 mutante, sendo o responsável pelo seu comportamento pró−tumoral no câncer colorretal. Sabemos também que o ácido gálico pode ser originado de alimentos como chá, frutas, nozes e vinho, sendo biodisponibilizado através da absorção intestinal, podendo chegar a todos os órgãos através da corrente sanguínea. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo aprofundar o entendimento dos efeitos do ácido gálico sobre a proteína supressora de tumores p53, no modelo do câncer de mama. Para isso, iniciamos com a linhagem MDA−MB−231 (câncer de mama triplo negativo), portadora da mutação R280K em p53, para a realização do ensaio de viabilidade celular por redução do MTT, com o objetivo de avaliar o efeito citotóxico do AG. Inicialmente as células foram expostas a concentrações de 0 a 400 µM, nas quais o AG apresentou alta citotoxicidade, como já demonstrado na literatura. Em seguida, estreitamos a faixa de concentração para aquela observada na corrente sanguínea após a ingestão de uma xícara de chá verde, de 0 a 2 µM. Nessa faixa, observou−se que a concentração de 1 µM foi capaz de aumentar a proliferação das células tratadas. Para compreender melhor o resultado, foi realizado um ensaio clonogênico utilizando as concentrações de 0,0625; 0,125; 0,25; 0,5; e 1 µM de AG, no qual se observou que 1 µM promoveu aumento no número de colônias formadas. Utilizamos então essa concentração para avaliação dos níveis totais de p53 através de um ensaio de Western blotting , no qual foi observada uma redução nos níveis de p53 mutante R280K em comparação ao controle, tratado apenas com DMSO. Esses resultados são ainda preliminares, por isso, os próximos passos abordarão os efeitos do AG em outras linhagens de câncer de mama, portadoras das mutações R175H e R248Q de p53 ou na forma selvagem.

BIBLIOGRAFIA: KADOSH, E. et al. The gut microbiome switches mutant p53 from tumour−suppressive to oncogenic. Nature, v. 586, n. 7827, p. 133–138, 2020. DOI: 10.1038/s41586−020−2541−0. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7116712/ SHAHRZAD, S.; AOYAGI, K.; WINTER, A.; KOYAMA, A.; BITSCH, I. Pharmacokinetics of gallic acid and its relative bioavailability from tea in healthy humans. The Journal of Nutrition, v. 131, n. 4, p. 1207–1210, 2001. DOI: 10.1093/jn/131.4.1207. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022316622148273?via%3Dihub

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2747**

TITULO:Análise Computacional em Alta Escala de Complexos Nanobody–Antígeno Revela Preferências de Aminoácidos em Interfaces Paratopo–Epítopo

AUTOR(ES) : **MARIANA CARVALHO SANTOS DO NASCIMENTO,BRUNO TENDA MONTEIRO BARBOSA,VANESSA BEZERRA DE OLIVEIRA LEITE,JULIANO DE MORAES RODRIGUES,KATIA MARIA DOS SANTOS CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO: Nanobodies (Nbs) são os domínios variáveis de anticorpos de cadeia pesada (VHH) naturalmente produzidos por camelídeos, caracterizados por seu reduzido tamanho molecular, elevada estabilidade e facilidade de produção recombinante, o que os torna ferramentas de crescente relevância biotecnológica e terapêutica. A compreensão detalhada das interfaces de interação entre Nbs e seus antígenos é essencial para a elucidação dos determinantes moleculares de afinidade e especificidade, subsidiando estratégias racionais de engenharia molecular de ligantes. Neste trabalho, conduzimos uma análise estrutural sistemática de complexos nanobody–antígeno depositados no Protein Data Bank (PDB). Por meio de um pipeline computacional desenvolvido em BioPython, foram identificados 315 complexos não redundantes nos quais Nbs estabelecem contato direto com antígenos proteicos. As interfaces de cada complexo foram mapeadas com o algoritmo NeighborSearch, adotando um cutoff de 4,5 Å entre átomos pesados, o que permitiu a identificação dos prováveis resíduos constituintes do parátopo e do epítopo envolvidos na interação. A análise resultou em aproximadamente 87 mil interações interatômicas entre moléculas de cada complexo, das quais foram extraídos pares únicos de aminoácidos presentes nas regiões de contato. Os resultados evidenciaram preferências composicionais nas interfaces, com determinados pares de resíduos ocorrendo em frequência superior à esperada ao acaso, como o enriquecimento de 2,6 vezes do ácido glutâmico nos epítopos em relação aos parátopos. A aluna atuou com busca em banco de dados, revisão de literatura científica, predição de estrutura proteica via Alphafold 3, predição de afinidade via Prodigy, e análise matemática de dados e composição de gráficos. Esses resultados contribuem para o entendimento estrutural de interfaces de nanobodies e fornecem subsídios para possíveis estratégias de aprimoramento de afinidade em Nbs naturais e sintéticos, com potencial aplicação no desenvolvimento racional de agentes diagnósticos e terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA: de Oliveira Leite, Vanessa Bezerra et al. “The 1H, 15N, and 13C resonance assignments of a single−domain antibody against immunoglobulin G.” Biomolecular NMR assignments vol. 18,2 (2024): 269−274. doi:10.1007/s12104−024−10199−x Bartlett, Gail J et al. “Analysis of catalytic residues in enzyme active sites.” Journal of molecular biology vol. 324,1 (2002): 105−21. doi:10.1016/s0022−2836(02)01036−7 Graef, Joel et al. “Database−Driven Identification of Structurally Similar Protein−Protein Interfaces.” Journal of chemical information and modeling vol. 64,8 (2024): 3332−3349. doi:10.1021/acs.jcim.3c01462

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2748**

TITULO:Efeitos da CAT−tail na agregação da proteína amiloide α−sinucleína em modelo de saccharomyces cerevisiae

AUTOR(ES) : **VICTORIA BARBOSA XAVIER FERNANDES DA SILVEIRA,ANDRE DE ASSUNCAO BARROS,VINICIUS BENJAMIM CANETTI**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

RESUMO: Durante a síntese de proteínas, os ribossomos podem se deparar com mRNAs defeituosos, o que causa uma pausa na tradução e pode ocasionar colisão entre dois ou mais ribossomos. A estrutura formada pela colisão é reconhecida por diversos mecanismos de controle de qualidade, entre os quais o complexo de controle de qualidade associado ao ribossomo (RQC) 1 . Este complexo atuará na subunidade 60S do ribossomo, retirando o polipeptídeo aberrante preso e direcionando−o à degradação pelo proteassoma. Para isso, as proteínas Ltn1 e Rqc2 serão ativadas. A Ltn1 atuará na poliubiquitinação dos resíduos de lisina na cadeia nascente e a Rqc2, de forma sinérgica com a Ltn1, será responsável pela adição dos resíduos de alanina e treonina na porção C−terminal do peptídeo nascente (denominada CAT−tail), expondo possíveis resíduos de lisina inacessíveis à Ltn1. Caso o polipeptídeo com CAT−tail não seja degradado e escape da poliubiquitinação, ele pode formar agregados intracelulares 2 . Sabe−se que a doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa causada pela agregação da proteína amiloidogênica α−Sinucleína (aSyn). Dessa forma, este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito da CAT−tail na agregação da aSyn em um modelo de levedura. Para isso, utilizamos 4 cepas de Saccharomyces cerevisiae BY4741: selvagem (WT), Δltn1, Δrqc2 e Δltn1Δrqc2. Estas cepas foram transformadas com plasmídeos contendo GFP, aSyn fusionada a GFP, Rqc2 D98A (mutante inativo de Rqc2) e Rqc2 OE (overexpressada). A toxicidade da expressão de aSyn foi observada por spot assay, enquanto a presença dos agregados foi verificada por microscopia de fluorescência e western blot. Nossos resultados de spot assay mostraram que a expressão de aSyn é mais tóxica na cepa Δltn1 em comparação às cepas Δrqc2 e Δltn1Δrqc2. Além disso, os agregados de aSyn são mais abundantes na cepa Δltn1 quando observados por microscopia de fluorescência, de modo que a presença da CAT−tail pode contribuir para a formação de inclusões intracelulares. De forma complementar, a cepa Δltn1 foi transformada com o plasmídeo Rqc2 OE, o que aumentou ainda mais a produção de CAT−tail, e a toxicidade e os agregados de aSyn também aumentaram com a superexpressão de Rqc2. Acreditamos que o nosso estudo possa ajudar a compreender como falhas no complexo RQC interferem na formação de agregados amiloidogênicos, o que, futuramente, pode ser utilizado na investigação de possíveis terapias para doenças neurodegenerativas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Meydan S, Guydosh NR. Disome and Trisome Profiling Reveal Genome−wide Targets of Ribosome Quality Control. Mol Cell. 2020 Aug 20;79(4):588−602.e6. doi: 10.1016/j.molcel.2020.06.010. Epub 2020 Jul 1. PMID: 32615089; PMCID: PMC7484464. 2. WD, Yoon MJ, Yeo KH, Choe YJ. Threonine−rich carboxyl−terminal extension drives aggregation of stalled polypeptides. Mol Cell. 2024 Nov 21;84(22):4334−4349.e7. doi: 10.1016/j.molcel.2024.10.011. Epub 2024 Nov 1. PMID: 39488212.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2753**

TITULO:ENTRE CARTAS E ELEMENTOS: JOGOS DIDÁTICOS PARA APRENDER A TABELA PERIÓDICA.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA GONCALVES CARVALHO,ANA CLARA CHAGAS TOSCANO,GABRIELA NUNES DE MEDEIROS,JEAN COSTA DE LIMA,JOYCE DA SILVA RODRIGUES,KAILANY P SILVA PER,PATRICIA MORAIS OLIVEIRA DE BRITO,YASMIN APARECIDA ALVES PENA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DAS NEVES COSTA**

RESUMO: O ensino da Tabela Periódica na Educação Básica ainda é frequentemente associado à memorização de símbolos, nomes e propriedades, o que pode dificultar a compreensão de sua organização e relação com situações cotidianas (MORTIMER; MACHADO, 2002; BRASIL, 2018). Diante disso, o projeto de extensão Atomizando tem como objetivo desenvolver jogos didáticos como estratégia de ensino ativo (SOARES, 2015), buscando favorecer a participação discente, a aprendizagem colaborativa e a aproximação entre universidade e escola pública. Este trabalho apresenta especificamente a elaboração e testagem dos jogos “MOL” e “Batalha Periódica”, voltados ao ensino da Tabela Periódica para o Ensino Médio. A metodologia envolveu levantamento dos conteúdos curriculares, definição dos objetivos pedagógicos, criação das regras e dinâmicas, elaboração das cartas e componentes, revisão conceitual, prototipagem e ajustes na linguagem visual e textual. Os autores atuaram diretamente na equipe de execução do projeto, contribuindo com a pesquisa dos conteúdos, a construção dos desafios e perguntas, a organização gráfica dos materiais, a testagem das regras e a discussão sobre a aplicação em sala de aula. Atualmente, os jogos estão sendo testados em escolas parceiras da rede pública de ensino, visando observar a aplicabilidade, clareza das regras, adequação ao tempo de aula e potencial de engajamento. Como resultados parciais, foram produzidos materiais lúdicos, acessíveis e adaptáveis, capazes de estimular associação, comparação, tomada de decisão e argumentação. Os jogos “MOL” e “Batalha Periódica” foram criados para tornar o ensino da Tabela Periódica mais significativo, dinâmico e acessível, superando as limitações do ensino tradicional baseado na memorização. Conclui−se, de forma parcial, que os jogos contribuem tanto para a formação dos graduandos envolvidos quanto para a melhoria do ensino de Química na Educação Básica, articulando prática pedagógica, pesquisa de conteúdo e responsabilidade social, em conformidade com as diretrizes da extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018. MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2002. SOARES, M. H. F. B. Jogos e atividades lúdicas para o ensino de química. Goiânia: Kelps, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2754**

TITULO:UBUNTU E PRINCIPIA COMO PRÁXIS DE CURA: O CORPO, A RUÍNA E O REERGUIMENTO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTOR(ES) : **HELOISA IZIDORO**

ORIENTADOR(ES): **JULIA COELHO FRANCA DE MAMARI**

RESUMO: O presente trabalho apresenta o relato de experiência e o processo de criação coreográfica da turma de Danças Urbanas III do projeto de extensão Comunidança para a Semana de Integração Acadêmica da UFRJ. Sob a condução pedagógica e artística das professoras Mél Zmorzynski, Yas de Almeida e Ciça Wideker, a performance tensiona a brutalidade do desabamento de parte da estrutura predial do prédio de Educação Física e Desportos da UFRJ, ocorrido em 2023, com a potência mobilizadora da filosofia africana Ubuntu — sintetizada no aforismo "Eu sou porque nós somos". Essa travessia poética é costurada pela escolha da música "Principia", de Emicida e Pastor Henrique Vieira, cuja narrativa evoca o afeto como práxis de cura e a coletividade como espaço sagrado de resistência. Diante do trauma gerado pela perda do espaço físico, o grupo utilizou o vocabulário das Danças Urbanas como ferramenta de processamento afetivo e denúncia. Metodologicamente, o processo criativo baseou−se em laboratórios de improvisação guiados pela letra e pela cadência da música, transformando a palavra falada e cantada em gesto corporal. A coreografia materializa as ruínas e o impacto da queda predial em dinâmicas de peso e solo, evoluindo — em consonância com o ápice da canção — para um movimento de sustentação mútua e reerguimento, onde o corpo do outro se faz suporte indispensável. A experiência de palco consolidou−se como um ápice de construção de trabalho verdadeiramente coletivo, sob a direção de Denise Maria Quelha de Sá. Conclui−se que a obra reafirma o papel da extensão e da dança como territórios de memória viva, demonstrando que, amparada pela orientação docente, pela mensagem de "Principia" e pelo Ubuntu, a comunidade acadêmica costura redes de afeto indestrutíveis frente ao descaso institucional.

BIBLIOGRAFIA: EMICIDA; VIEIRA, H. Principia. In: AmarElo. SP: Laboratório Fantasma, 2019. RAMOSE, M. B. African Philosophy through Ubuntu. Harare: Mond Books, 1999. SANTOS, A. B. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora, 2023. MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo−tela. Sào Paulo: Perspectiva, 2021.HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2021. EVARISTO, Conceição. Poemas da recordação e outros movimentos. Belo Horizonte: Mazza Edições, 1995.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2755**

TITULO:MODIFICAÇÃO SUPERFICIAL DA ZIRCÔNIA POR CERÂMICAS VÍTREAS E SEUS EFEITOS NA RESISTÊNCIA ADESIVA: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **ANA LETICIA RIBEIRO FIGUEIREDO,DANIEL COSTA MAGALHãES DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **MARTA**

RESUMO: A zircônia tetragonal policristalina estabilizada por ítria (Y−TZP) destaca−se na Odontologia restauradora devido às suas excelentes propriedades mecânicas, biocompatibilidade e estética. Entretanto, em razão da ausência de fase vítrea e da resistência ao condicionamento com ácido fluorídrico, essa cerâmica apresenta desafios para a obtenção de uma adesão duradoura aos cimentos resinosos. Nesse contexto, diferentes estratégias de modificação superficial vêm sendo desenvolvidas com o objetivo de aumentar a resistência adesiva entre a zircônia e os sistemas cimentantes. O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura acerca dos métodos de modificação superficial da zircônia por cerâmicas vítreas e seus efeitos na adesão resinosa. Para tanto, foram selecionados artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, indexados nas bases de dados PubMed e Scopus. Considerou−se estudos laboratoriais, revisões sistemáticas e demais publicações pertinentes ao tema, disponíveis nos idiomas inglês e português. A busca bibliográfica foi realizada por meio dos descritores “zirconia”, “surface treatment”, “glass ceramic coating”, “silica coating”, “LiSi Connect”, “zirconia adhesion”, “bond strength”, “resin cement” e “surface modification”, utilizados de forma isolada e combinada. Foram analisadas técnicas convencionais, como jateamento com partículas de alumina, silicatização triboquímica e utilização de primers contendo MDP, bem como abordagens mais recentes envolvendo revestimentos vítreos, coatings de sílica, infiltração vítrea, hot etching, soluções ácidas inovadoras e aplicação de dissilicato de lítio sobre a superfície da zircônia. Os resultados demonstram que os métodos baseados em modificação vítrea promovem aumento da energia superficial e da molhabilidade, além de possibilitarem o condicionamento ácido da superfície, favorecendo a interação química com silanos e melhorando significativamente a resistência adesiva. Conclui−se que as técnicas de revestimento vítreo representam uma alternativa promissora para superar as limitações adesivas da zircônia convencional. Contudo, ainda são necessários estudos clínicos de longo prazo para confirmar a estabilidade dessas interfaces adesivas após envelhecimento térmico e mecânico. A autora participou de todas as etapas da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: Pozzobon JL, Pereira GKR, Wandscher VF, Dorneles LS, Valandro LF. Mechanical behavior of yttria−stabilized tetragonal zirconia polycrystalline ceramic after different zirconia surface treatments. Mater Sci Eng C Mater Biol Appl. 2017 Aug 1;77:828−835. doi: 10.1016/j.msec.2017.03.299. Thammajaruk P, Buranadham S, Guazzato M, Wang Y. Effect of glass−ceramic coating versus alumina air−abrasion on the bond strength and residual stress of zirconia. Clin Oral Investig. 2023;27(12):7833−7840. El Feghaly A. Effect of different surface treatments on the bond strength of zirconia to resin cement. An in vitro study. Front Dent Med. 2026 Feb 26;7:1778379. doi: 10.3389/fdmed.2026.1778379.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2756**

TITULO:Potencial biotecnológico de Paenibacillus ottowii SCE2 na promoção de crescimento vegetal e no biocontrole de fitopatógenos

AUTOR(ES) : **BRUNA CONSTANTINO GUIDUGLI,ISABELLA DAL'RIO,JACKELINE ROSSETTI MATEUS**

ORIENTADOR(ES): **LUCY SELDIN**

RESUMO: Bactérias do gênero Paenibacillus são conhecidas por seu potencial biotecnológico e podem compor bioprodutos agrícolas para promover o crescimento vegetal, inibir fitopatógenos e induzir a tolerância da planta a estresses abióticos, como seca e salinidade. A espécie Paenibacillus ottowii inclui estirpes anteriormente classificadas como P. polymyxa e que ainda são pouco exploradas para uso como bioinsumos agrícolas. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial da estirpe Paenibacillus ottowii SCE2 para promoção de crescimento vegetal, utilizando o tomateiro como planta modelo, e para atuação como agente de biocontrole, através de testes de antagonismo in vitro contra fungos fitopatogênicos de relevância agrícola. Neste projeto, foram conduzidos experimentos em casa de vegetação e realizados testes de antagonismo in vitro , além da coleta de dados e análises estatísticas. Inicialmente, foram realizados ensaios de germinação utilizando sementes comerciais de tomate (Solanum lycopersicum L.). As sementes foram cultivadas em bandejas de semeadura contendo substrato Carolina Soil®, mantidas em casa de vegetação, e inoculadas com 2 mL de uma suspensão da estirpe SCE2 contendo 10â¸ UFC/mL ou de uma solução de PBS 1× estéril (controle), com n=30 por tratamento. A taxa de germinação das sementes foi calculada a partir do percentual de sementes emergidas em relação ao total semeado. Posteriormente, seis plântulas de cada tratamento, apresentando alturas semelhantes, foram transferidas para vasos individuais de 800 mL e submetidas a uma única aplicação via pulverização foliar com os mesmos tratamentos. As mudas foram avaliadas semanalmente quanto à altura ao longo de 30 dias, e os dados foram analisados estatisticamente no software RStudio, incluindo o teste de normalidade de Shapiro−Wilk, análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey . Paralelamente, foram realizados testes de antagonismo in vitro contra os fungos fitopatogênicos de relevância agrícola: Pyricularia oryzae , Curvularia sp., Sclerotinia sclerotiorum , e Fusarium oxysporum f. sp. cubense . As sementes tratadas com a SCE2 apresentaram maior taxa de germinação (70%) em comparação ao controle (60%). Além disso, nas primeiras duas semanas, as plantas tratadas com a SCE2 apresentaram uma altura significativamente maior (p pretende−se analisar o genoma da estirpe a fim de identificar vias metabólicas e genes associados à promoção do crescimento vegetal. Dessa forma, o estudo contribui para a caracterização da SCE2 como ferramenta biotecnológica para o desenvolvimento de estratégias agrícolas mais sustentáveis e menos dependentes de insumos químicos.

BIBLIOGRAFIA: DENG, Y. et al. Dual beneficial activities of Paenibacillus ottowii NPDY10: glyphosate degradation, modulation of soil microbial communities, and antagonism against phytopathogenic fungi. Microbial Cell Factories, v. 25, p. 117, 2026. DINIZ, G. F. D. et al. Chemical and genetic characterization of lipopeptides from Bacillus velezensis and Paenibacillus ottowii with activity against Fusarium verticillioides. Frontiers in Microbiology, v. 15, 1443327, 2024. LANGENDRIES, S.; GOORMACHTIG, S. Paenibacillus polymyxa, a Jack of all trades. Environmental Microbiology, v. 23, n. 10, p. 5659−5669, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2758**

TITULO:Análise bibliométrica de mecanismos celulares em doenças prevalentes no Brasil e no mundo

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA LOPES ROLIM**

ORIENTADOR(ES): **MANOEL LUIS COSTA,CLAUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN**

RESUMO: [INTRODUÇÃO] A formulação de políticas públicas de saúde depende do conhecimento das patologias de maior impacto populacional. Entretanto, nem sempre as doenças mais prevalentes recebem atenção proporcional da pesquisa básica, e integrar dados epidemiológicos aos mecanismos celulares estudados em laboratório permanece um desafio. A bibliometria permite mapear a produção científica, identificar tendências e evidenciar lacunas no conhecimento biomédico, contribuindo para a medicina translacional. [OBJETIVOS] Estabelecer um ranking das 13 doenças mais prevalentes no Brasil e no mundo, segundo o Global Burden of Disease Study 2021 (GBD 2021), padronizadas pela CID/ICD, considerando volume de publicações e citações; e investigar a frequência e coocorrência de termos celulares ("cell cycle", "signalling", "differentiation", "ER", "mitochondria", "lysosome", "cytoskeleton", "adhesion" e "apoptosis"), comparando a produção científica entre patologias. [METODOLOGIA] Estudo descritivo, exploratório e quantitativo. Os dados epidemiológicos foram obtidos no GBD 2021. As buscas no Dimensions AI (2016–2026) utilizaram operadores booleanos para cruzamento entre doenças e termos celulares. Publicações e citações serão analisadas pelo iCite (NIH) [1] . Os metadados serão processados no VOSviewer para redes de coocorrência e mapas de densidade [2] , com visualização complementar no Wordle. [RESULTADOS PARCIAIS E ESPERADOS] Os resultados preliminares evidenciam um expressivo descompasso entre a carga epidemiológica das doenças e a produção científica. Dor lombar e dor cervical, 1ª e 2ª principais causas de anos vividos com incapacidade (YLDs) no Brasil e no mundo, ocupam apenas a 12ª e 13ª posições em publicações (235.446 e 114.685, respectivamente). A enxaqueca, segunda doença mais prevalente, aparece apenas na 10ª posição (254.110 publicações). No recorte envolvendo "mitochondria", diabetes mellitus concentra 278.684 publicações, seguido por acidente vascular cerebral (174.439) e depressão (141.527), enquanto dor cervical (3.535) e dor lombar (9.411) permanecem pouco investigadas. Esses achados evidenciam um descompasso entre a agenda da pesquisa básica e as prioridades definidas pela carga das doenças na população, sugerindo que indicadores epidemiológicos podem auxiliar na definição de prioridades para investimentos em pesquisa biomédica e aproximar a ciência das demandas da saúde pública. [ATUAÇÃO] A autora participou de todas as etapas: levantamento epidemiológico, classificação pelo CID, elaboração das estratégias de busca, análise dos dados bibliométricos, processamento no VOSviewer e Wordle, interpretação e redação do artigo. [CONSIDERAÇÕES FINAIS] Espera−se consolidar um panorama inédito relacionando prevalência epidemiológica, produção científica e impacto por citações, evidenciando lacunas que orientem futuras investigações em biologia celular e medicina translacional.

BIBLIOGRAFIA: [1] REIS, R. C. et al. Brazilian Journal of Medical and Biological Research, v. 56, e12345, 2023. [2] VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Scientometrics, v. 84, n. 2, p. 523−538, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2759**

TITULO:CONTRIBUIÇÃO ENERGÉTICA DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E PERCEPÇÃO DE DOR POR MULHERES COM DOR PÉLVICA CRÔNICA

AUTOR(ES) : **LETICIA BRASIL MAIA,JÚLIA BARROS VIDINHAS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: Introdução: A Dor Pélvica Crônica (DPC) é caracterizada pela presença de dor na região pélvica com duração igual ou superior a seis meses, podendo ou não estar relacionada a causas ginecológicas e acomete principalmente mulheres em idade reprodutiva (FEBRASGO, 2021). Padrões dietéticos caracterizados pelo alto consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) têm sido associados ao aumento de processos inflamatórios, podendo impactar negativamente no agravamento da dor. Em contrapartida, a adesão a um padrão alimentar rico em gorduras insaturadas, frutas, vegetais, legumes e carnes brancas têm demonstrado potencial efeito protetor, sendo associada à redução da dispareunia e da dor pélvica não cíclica (Alencar et al., 2023). O presente estudo tem como objetivo avaliar a associação entre contribuição energética de alimentos ultraprocessados e percepção de dor por mulheres com Dor Pélvica Crônica. Metodologia: A presente análise corresponde a um recorte de um estudo transversal observacional com mulheres diagnosticadas com DPC, atendidas no Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IG/UFRJ). Para avaliação da intensidade de dor, a Escala Visual Analógica (EVA; 0−10), em que zero pontos correspondem a ausência de dor e dez pontos para o nível de dor máxima e, para a avaliação da contribuição energética de alimentos ultraprocessados, foi aplicado o R24h através da plataforma QuestNova24h (NUPENS/USP, 2024). A contribuição energética para os grupos de alimentos in natura/minimamente processados e de alimentos ultraprocessados de cada participante foi utilizada para análise de correlação. Inicialmente, foi realizado o teste de normalidade de Shapiro−Wilk para verificar se os dados apresentavam distribuição normal. Como os dados não seguiram distribuição normal, foi aplicada a correlação de Spearman considerando nível de significância quando p esses resultados devem ser interpretados com cautela,considerando o pequeno número amostral,o potencial viés de memória e a baixa adesão ao segundo R24H, que restringiu a análise a um único recordatório por participante e o delineamento transversal do estudo, que não permite estabelecer relações de causalidade. Desse modo, os resultados contribuem para ampliar a compreensão do papel da nutrição nessa condição e reforçam seu potencial como componente complementar no manejo clínico dessas pacientes.

BIBLIOGRAFIA: DE, L. et al. Anti−inflammatory effect of the Mediterranean diet in women with endometriosis: a literature review. Rima, v. 6, n. 1, p. e246–e246, 4 abr. 2024. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Endometriose. São Paulo: FEBRASGO; 2021 (Protocolo FEBRASGO−Ginecologia, n. 2/Comissão Nacional Especializada em Endometriose).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2761**

TITULO:Desenvolvimento Larval e Conversão de Biomassa por Hermetia illucens em Substratos Agroindustriais

AUTOR(ES) : **CAROLINE LEITE DE SOUSA GOMES,LEONARDO VAZQUEZ,RAQUEL FIGUEIRA,EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO,DANIELLE BRUNO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: A mosca−soldado−negra, Hermetia illucens (BSF), tem recebido crescente atenção científica devido à sua elevada capacidade de converter resíduos orgânicos em biomassa de alto valor biotecnológico. A espécie apresenta rápido desenvolvimento larval e elevada eficiência de bioconversão, possibilitando a produção de compostos de interesse industrial, como proteínas e lipídios, tornando−se uma alternativa promissora para o aproveitamento sustentável de resíduos agroindustriais. Nesse contexto, a composição da dieta influencia diretamente o crescimento, a sobrevivência e o acúmulo de biomoléculas nas larvas. Neste estudo, foi avaliada a utilização de diferentes substratos orgânicos por larvas de BSF, analisando o desenvolvimento larval, o ganho de biomassa e o acúmulo proteico. As larvas foram mantidas sob condições controladas de temperatura média de 27 °C, umidade de 60%, utilizando substratos orgânicos suplementados ou não com ração comercial para frango. Resultados prévios demonstraram que a composição do substrato influencia diretamente o desempenho larval. O grupo controle, alimentado exclusivamente com ração comercial de milho na proporção 3:1 (substrato:larva), apresentou o maior ganho de peso e o maior teor de proteína total (~800 µg/larva), evidenciando elevada eficiência nutricional. Em seguida, foram avaliados substratos contendo lodo industrial proveniente de empresa do setor de pescados, também na proporção 3:1. As larvas alimentadas com a mistura lodo + ração apresentaram crescimento semelhante ao grupo controle, sem diferenças aparentes no desenvolvimento corporal. Em contrapartida, os grupos alimentados exclusivamente com lodo ou com lodo + macrófita apresentaram menor crescimento e menor acúmulo proteico, indicando limitações nutricionais desses substratos quando utilizados como fonte alimentar principal. Os tratamentos suplementados apresentaram valores intermediários de proteína total (~200–400 µg/larva), sugerindo que a suplementação do lodo contribui parcialmente para o desenvolvimento larval. Também foi avaliado o potencial da braquiária como substrato alimentar nas proporções 5:1, 10:1, 20:1 e 30:1 (substrato:larva), além do controle com ração comercial (3:1). As pesagens foram realizadas periodicamente durante 30 dias para monitoramento do crescimento larval. Os resultados demonstraram aumento contínuo da biomassa no grupo controle, com incremento de massa corporal aproximadamente 86 vezes superior ao peso inicial ao final do experimento. A disponibilidade de substrato influenciou diretamente a sobrevivência e o ganho de peso das larvas. Os tratamentos 5:1 e 10:1 apresentaram baixo desenvolvimento e mortalidade antes do término experimental, enquanto as proporções 20:1 e 30:1 promoveram crescimento contínuo, sendo o tratamento 30:1 responsável pelo maior ganho de biomassa. Em conjunto, os resultados demonstram que a qualidade e a disponibilidade nutricional dos substratos são determinantes para o desenvolvimento de larvas de BSF.

BIBLIOGRAFIA: DIENER, S. et al. Biological treatment of municipal organic waste using black soldier fly larvae. Waste and Biomass Valorization, v. 2, n. 4, p. 357–363, 2011. MAKKAR, H. P. S. et al. State−of−the−art on use of insects as animal feed. Animal Feed Science and Technology, v. 197, p. 1–33, 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2763**

TITULO:ESTUDO DE CASO DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL EM RÉCEM−NASCIDO COM INDICADOR DE RISCO: IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO E DO ACOMPANHAMENTO

AUTOR(ES) : **ISABELLE TINOCO FIGUEIREDO,NARUNA AIRAM RODRIGUES,REGIANA MEDEIROS DA SILVA ROSA,TAIS,SUZANA DO COUTO MENDES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA**

RESUMO: Resumo: A audição é essencial para o desenvolvimento da linguagem, fala e cognição, especialmente nos primeiros anos de vida, período de maior plasticidade do sistema nervoso central. A Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) possibilita a identificação precoce de alterações auditivas, favorecendo intervenções oportunas e minimizando prejuízos no desenvolvimento infantil. Nesse contexto, destaca−se a importância da avaliação e do acompanhamento de recém−nascidos com indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA), mesmo diante de rescultados iniciais satisfatórios. Objetivo: Descrever a conduta audiológica adotada em um recém−nascido com IRDA, destacando a importância da TANU e do segmento clínico. Metodologia: Trata−se de um estudo descritivo, baseado na análise de prontuário e exames audiológicos de um recém−nascido a termo, do sexo masculino, com histórico de exposição vertical à sífilis. O neonato apresentou sinais ao nascimento, como hipotonia, bradicardia e cianose, necessitando de suporte ventilatório inicial. Foi submetido à triagem auditiva neonatal por meio das Emissões Otoacústicas Evocadas Transdientes (EAOT) e, devido à presença de IRDA, passou também pelo Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE−A). O interesse na apresentação deste caso se deu, a partir da vivência dentro do estágio obrigatório em um ambulatório de audiologia infantil na Maternidade Escola da UFRJ − Estágio em Audiologia I, 8º período. Resultados e Considerações finais: O recém−nascido apresentou resultado "passa" bilateralmente nas EAOT, indicando integridade das células ciliadas externas. No PEATE−A, também apresentou respostas dentro dos padrões de normalidade, sugerindo integridade das vias auditivas até o nível do tronco encefálico. Apesar dos achados satisfatórios, a presença da IRDA justificou a realização da avaliação complementar e a indicação de acompanhamento do desenvolvimento da lingiagem. O caso evidencia que resultados normais na triagem não excluem a necessidade de seguimento, uma vez que alterações podem surgir de forma tardia ou progressiva. Desta forma, reforça−se a importância da TANU associada ao monitoramento contínuo, garantindo maior segurança da identificação precoce de alterações e contribuindo para melhores desfechos no desenvolvimento infantil.

BIBLIOGRAFIA: 1 − BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal. Brasília, 2012. 2 − JOINT COMMITTEE ON INFANT HEARING (JCIH). Year 2019 Position Statement. 2019. 3 − COMUSA. Recomendações sobre Triagem Auditiva Neonatal.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2765**

TITULO:MEMÓRIAS DO CORPO: ATRAVESSAMENTOS

AUTOR(ES) : **LILA GMEINER MATTA MENEZES DUTRA,LAURA RODRIGUES DE MOURA,CRIS MUNIZ HENRIQUE,ISABELLE LIMA DA SILVA AMORIM DE OLIVEIRA,KARYNE CRISTINA VIVEIROS DA SILVA,AMANDA DA SILVA MARTINS,GEOVANA CABRAL DE ALMEIDA,GIORNO GIOVANA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE**

RESUMO: O processo criativo da performance em dança contemporânea intitulada "Memórias do Corpo: Atravessamentos" nasceu a partir de investigações ocorridas dentro do projeto de pesquisa e extensão "Arriscado: um diálogo entre a dança e a acrobacia". O projeto foi fundado em 2013, inicialmente como projeto de pesquisa e, desde 2015, como projeto de pesquisa e extensão. Atualmente, conta com nove integrantes discentes dos três cursos de graduação em Dança da UFRJ, sob a orientação da professora Dra. Isabela Buarque. O objetivo de explorar a intersecção entre dança e acrobacia, combinando teoria e prática para expandir o vocabulário técnico e a criatividade em dança, compreendendo o fazer artístico também como produção de narrativas e modos de documentar a experiência, como discutem Albuquerque e Ribeiro (2020), é um dos focos do projeto. Sendo assim, o desafio é criar uma dança acrobática virtuosa que seja expressiva e poética. Ademais, vale ressaltar a importância e a influência das atividades de extensão universitária durante esse percurso, por meio de parcerias como a realizada com a equipe de Ginástica Rítmica da Mangueira, a GR Master da Mangueira e das aulas abertas que ocorrem no campus da Cidade Universitária. Nesse contexto, surgiu o interesse por construir uma performance a partir do destrinchamento do campo das memórias, buscando pensar em possíveis caminhos e formas de trazer para o corpo aquilo que acessamos enquanto lembranças, sejam elas boas ou ruins, seus atravessamentos, afetos e reverberações. A investigação ocorreu por meio de experimentações corporais, improvisações e do acionamento de memórias a partir de objetos de valor afetivo, cartas, fotografias, músicas, sons, cheiros, texturas e registros musculares, compreendendo a memória como uma construção dinâmica, seletiva e atravessada pelas experiências do corpo, como propõe Pollak (1986), e também como um fenômeno social e afetivo que se transforma continuamente, na perspectiva de Da Rosa (2014). Nos laboratórios para chegar no que entendemos de memória, nossa questão central foi: Que memórias atravessam nossos corpos e nos conecta uns aos outros? Portanto, nasceu a performance "Memórias do Corpo" e em seguida a performance "Memórias do Corpo: Atravessamentos" enquanto releitura que aborda a construção de memórias individuais, coletivas e suas relações com registros físicos e sensoriais, entrelaçando corpo, criação artística, história e memória em diálogo com a acrobacia. Desse modo, o percurso investigativo e criativo evidencia a performance como resultado da pesquisa desenvolvida, revelando que a memória, quando acionada pela experiência do corpo em movimento, não se apresenta como um conteúdo fixo ou linear, mas como uma prática em constante transformação, que modifica o olhar e o modo como o corpo escuta, ressignifica e reproduz o que viveu.

BIBLIOGRAFIA: Referências ALBUQUERQUE, Laura Vainer de; RIBEIRO, Felipe Kremer. Ouvir a Dança: Entre dançar, documentar e criar relatos.. Quais danças estão por vir? Trânsitos, poéticas e políticas do corpo.: Memórias e Histórias da Dança Por Vir., [s. l.], v. 7, n. 1, p. 335−349, 2020. DA ROSA, Danielle Achilles Dutra. Perspectivas sobre Memória Social. Psicanálise e Barroco em revista, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 256−269, 2014. POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. Estudos históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3−15, 1986.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2766**

TITULO:RELAÇÃO ENTRE O USO DE MEDICAMENTOS E O CONSUMO DE ALIMENTOS COM ALTO GRAU DE PROCESSAMENTO POR PESSOAS COM SÍNDROME DE ANGELMAN

AUTOR(ES) : **STEPHANY ISABELLE AGNES ABRAHAO DOS SANTOS,AGHNNES VITAL SANTOS MENDES,VICTORIA QUEIROZ DE ARAUJO,VIVIANE ROZA SILVA,ANA CAROLINA DA SILVA ROCHA,LUANA BATISTA DA SILVA GOMES,CAROLINE FERREIRA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: Introdução: A síndrome de Angelman (SA) é uma doença neurogenética rara, que atinge cerca de 1 entre 15.000 indivíduos. Dentre os principais sintomas podemos destacar epilepsia, distúrbios motores, do sono e gastrointestinais (GI), demandando o uso recorrente de anticonvulsivantes e medicamentos para manejo do sono e comportamento. Sabe−se que a alimentação influencia aspectos clínicos citados, como sono e GI, podendo influenciar aspectos comportamentais e na demanda por uso de medicamentos para seu controle. Objetivo: Avaliar a associação entre a contribuição energética de alimentos ultraprocessados com o uso de medicamentos em pessoas com SA. Metodologia: Estudo observacional, transversal, em parceria com a Associação Angelman Brasil. Foram realizadas entrevistas online com o responsável legal da pessoa com SA para aplicação de questionário estruturado na plataforma RedCap. O questionário consistia de quatro seções, com questões socioeconômicas, clínicas, uso de medicamentos para epilepsia, refluxo, constipação, comportamento e sono, e coleta de dados dietéticos, sendo feito um recordatório 24h (R24h) no momento da entrevista. O R24h foi analisado pela plataforma Quest Nova R24H (Nupens/USP), para estimativa da contribuição energética de acordo com o grau de processamento, sendo utilizados o G1 (In−natura/minimamente processados) e G4 (alimentos ultraprocessados, AUP). A contribuição energética por AUPs foi categorizada em tercis de consumo, T1 baixo (17% Kcal/d). Diferenças na frequência de uso de medicamentos entre os tercis de consumo de G4 foi analisada pelo teste Qui−quadrado de Pearson considerando significância quando p Resultados: Não houve diferença na frequência de uso de medicamentos para epilepsia (p=0,333), refluxo (p=0,590), sono (p=0,734) e constipação (p=0,891) de acordo com a contribuição energética de alimentos do G1. No entanto, observamos mais frequência de uso de medicamentos para comportamento de acordo com o aumento da contribuição energética de G4, com 7,7% no T1, 15,4% no T2 e 53,8% no T3 (p=0,015). Conclusão: O estudo demonstrou que a maior contribuição energética por AUP teve relação com maior frequência de uso de medicamentos para comportamento, sendo consumo alto valores acima de 17% kcal/ dia. Apesar de não ser possível estabelecer causalidade, sugere−se a importância de investigar a relação entre aspectos dietéticos, sintomas clínicos e uso de medicações em pessoas com SA.

BIBLIOGRAFIA: NORD (National Organization for Rare Disorders). Angelman Syndrome. Rare Disease Database, 2023. Disponível em: https://rarediseases.org/rare−diseases/angelman−syndrome/. Acesso em: 20 maio 2026. SANTOS, Marcos Marreiros et al. The Impact of Ultra−Processed Foods on Healthy Aging. Nutrients, v. 10, n. 3, p. 365, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.3390/nu10030365. Acesso em: 20 maio 2026. Penttinen, R., Kinnula, H., Lipponen, A. et al. Alta concentração de nutrientes pode induzir a expressão de fatores de virulência e causar maior virulência em um patógeno transmitido ambientalmente. Microb Ecol 72 , 955–964 (2016). https://doi.org/10.1007/s00248−016−0781−1

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2767**

TITULO:Práticas experimentais como estratégia de educação científica no enfrentamento à desinformação em redes sociais.

AUTOR(ES) : **RICARDO COELHO DE CARVALHO OLIVEIRA,MELYSSA VITORIA VICENTE OLIVEIRA,JULIA BARRETO VICTORINO COSTA,PEDRO HENRIQUE BARCELLOS DE OLIVEIRA,DANIELLE DE CRISTO FAGUNDES,ESTHER ARAÚJO DE MELLO,FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,LEONARDO OSBOURNE LAI DE SOUZA,CAMILLA TORQUATO BARCELLOS,MARINA SANTOS CHICHIERCHIO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: A conexão crescente dos jovens às redes sociais os expõe a um alto volume de informações[1]. Conteúdos divulgados de forma sensacionalista e sem o devido embasamento científico, potencializando a propagação de desinformação[2]. Diante deste cenário, é essencial a promoção de atividades que estimulem a análise e interpretação crítica de conteúdos consumidos em mídias digitais. O projeto de extensão ‘’Pense Bioquimicamente”realizou uma capacitação com estudantes do ensino médio chamados de Agentes da Ciência para aproximar o conhecimento científico da realidade dos estudantes. Para o entendimento do método científico aplicado ao conteúdo midiático sobre saúde difundido em redes sociais, foi elaborado uma experimentação laboratorial para estimular o pensamento crítico de estudantes, capacitando−os a desmistificar informações pseudocientíficas disseminadas em redes sociais, baseado nas práticas do ”Curso de Férias” − Leopoldo de Meis Foram selecionados 3 vídeos com informações incorretas e transmitidos para os alunos. O primeiro afirmava que limão altera o pH do sangue; o segundo que sal alcaliniza a água; e o terceiro que a creatina comercial era adulterada. Os alunos foram separados em grupos e estimulados a propor formas de provar a veracidade da informação dos vídeos com ajuda de monitores. As estratégias foram 1. Avaliar em uma amostra tampão (como o sangue) a capacidade do limão ou do sal em alterar o pH com o uso de azul de bromofenol; 2. Análise qualitativa de proteína presente por método de biureto e; 3. Detecção de amido com tintura de iodo. Durante a prática experimental, os alunos propuseram e quiseram testar outras amostras /alimentos demonstrando curiosidade sobre a metodologia. Na prática de análise de pH observaram que a afirmativa ‘Água com limão acidifica o sangue’ é falsa, assim como a afirmativa “O sal alcaliniza a água”. Na prática de proteína identificaram a presença em creatina, whey protein, ovo e YoPro e ausência em limão e amido. Os alunos refutaram a contaminação da creatina, e detectaram de forma independente que o YoPro tinha muito amido. Isso gerou discussões e os estimulou a testar outros compostos, identificando amido na creatina de uma das alunas. Através dos resultados das práticas, os alunos identificaram corretamente os vídeos que continham informações falsas. Ao final das atividades os alunos apresentaram para todos o que testaram e discutiram os resultados de seus experimentos com os monitores praticando pensamento crítico e análise científica. Em suma, a prática oferece uma ferramenta de utilização da prática laboratorial simplificada como meio educativo para o ensino de bioquímica e do letramento científico e midiático para alunos de ensino médio no enfrentamento à desinformação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: Diez−Gracia, A.; Sánchez−García, P.; Palau−Sampio, D.; Sánchez−Sobradillo, I. Clickbait Contagion in International Quality Media: Tabloidisation and Information Gap to Attract Audiences. Soc. Sci. 2024, 13, 430. https://doi.org/10.3390/socsci13080430 KOPS, Maxime; SCHITTENHELM, Catherine; WACHS, Sebastian. Young people and false information: A scoping review of responses, influential factors, consequences, and prevention programs. Computers in Human Behavior, v. 169, n. 108650, p. 108650, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2771**

TITULO:Cidade segura: experiência educativa com crianças sobre segurança no trânsito

AUTOR(ES) : **GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,KAUANNY VITORIA DE OLIVEIRA SOUZA,ANA BEATRIZ PAULINO COELHO,ANA JULIA CARREIRO DE MELO RODRIGUES,ANA LETICIA FONTENELE LIMA,BEATRIZ MUNIZ E SILVA,BEATRIZ ROCHA CABRAL,EMANUELE MARQUES MONTEIRO,GIOVANNA CATRAMBY SILVA,JéSSICA CARDOSO DAS CHAGAS,JúLIA CARDOSO RODRIGUES,JULIANA APARECIDA MACHADO SANTANA,LETICIA DE OLIVEIRA PACHECO,MARIANA DE OLIVEIRA GUERINI DE PINA,RAISSA DA SILVA BERNARDES DOS SANTOS.,RAYANNE COUTINHO OLIVEIRA DE MORAES,SORAYA CRISTINA FERNANDES CARNEIRO,YASMIN DIOGO DA SILVA,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,LIA CIUFFO,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução : Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os acidentes de trânsito constituem a principal causa de morte entre crianças e jovens em todo o mundo. Entre os óbitos na faixa etária de 0 a 19 anos, aproximadamente 38% corresponderam a pedestres. A vulnerabilidade dessa idade está relacionada a fatores cognitivos, comportamentais e ambientais. Nesse contexto, estratégias educativas tornam−se fundamentais para a prevenção de atropelamentos. Objetivo : Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na elaboração e aplicação de uma ação educativa lúdica sobre segurança no trânsito com crianças em uma escola municipal do Rio de Janeiro. Metodologia : A ação foi realizada no pátio da instituição, mediante autorização prévia da direção escolar e anuência dos responsáveis, em conformidade com os princípios éticos. Participaram da atividade 14 acadêmicos de enfermagem e 21 crianças com idade entre 5 e 6 anos. A intervenção utilizou o brincar como estratégia de ensino−aprendizagem, por meio da confecção de placas sinalizadoras, um semáforo, fantasias de carros em cartolina e um circuito simulado de ruas, cruzamentos e faixas de pedestres. Inicialmente, foram abordadas as principais regras de circulação no trânsito e apresentados os significados das placas. Em seguida, as crianças participaram da simulação, atuando como pedestres e veículos. A avaliação ocorreu de forma contínua através de perguntas e observação das condutas durante a ação, sendo verificada a compreensão dos conteúdos. Resultados : As crianças participaram ativamente de todas as etapas da atividade, demonstrando entusiasmo e compreensão progressiva dos conteúdos abordados. Na avaliação contínua, observou−se que identificaram e explicaram corretamente as placas de trânsito, reconheceram a função do semáforo e aplicaram, durante a simulação, comportamentos seguros como olhar para os dois lados, atravessar na faixa de pedestres e respeitar a sinalização. As estratégias lúdicas favoreceram a interação e facilitaram a construção do aprendizado sobre práticas seguras de pedestres e fluxo de veículos. Para os acadêmicos de enfermagem, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências em educação em saúde, comunicação com o público infantil por meio da adequação de linguagem, trabalho em equipe, liderança e criatividade na utilização de recursos lúdicos. Considerações finais : A vivência evidenciou o potencial das metodologias lúdicas como ferramenta de educação em saúde com crianças, favorecendo a aprendizagem e o engajamento. Além disso, reforçou a importância da atuação do enfermeiro no ambiente escolar como agente promotor de saúde e de prevenção de agravos, aproximando a universidade e a comunidade. Dessa forma, iniciativas dessa natureza mostram−se indispensáveis para incentivar comportamentos seguros desde a infância, fortalecendo a cultura de prevenção no trânsito entre o público infantil, que já atua como usuário desse espaço.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, A. L. M.; OLIVEIRA−FIGUEIRÊDO, D. S. T. DE; ROCHA, F. L. Fatores associados ao óbito infanto−juvenil por acidentes de trânsito em rodovias federais brasileiras. Ciência & Saúde Coletiva, v. 30, n. 10, 2025. JORGE, M. H. P. M.; MARTINS, C. B. G.. A criança, o adolescente e o trânsito: algumas reflexões importantes. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 59, n. 3, p. 199–208, maio 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2772**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DO PAPEL DA PROTEÍNA CELULAR HINT1 E DA VIA WNT/B CATENINA EM INFECÇÕES VIRAIS UTILIZANDO OS VÍRUS DENGUE E CHIKUNGUNYA COMO MODELOS DE ESTUDO

AUTOR(ES) : **MARIANA DEBOSSAM JUDICE PARGANA**

ORIENTADOR(ES): **ISADORA ALONSO CORREA**

RESUMO: Arboviroses, como Dengue (DENV) e Chikungunya (CHIKV), representam importante desafio em saúde pública global, destacando−se pela elevada morbidade, ausência de antivirais específicos para tratamento e impacto socioeconômico decorrente de hospitalizações e quadros de dor articular crônica. Apesar de sua relevância, alguns aspectos relacionados à interação destes agentes etiológicos com proteínas celulares e com vias de sinalização ainda devem ser elucidados. Nesse contexto, dados preliminares obtidos em nosso laboratório demonstraram que a inibição farmacológica da proteína celular HINT1 (Histidine Triad Nucleotide−Binding Protein 1) aumenta a produção viral em modelos de DENV e CHIKV, sugerindo um papel restritivo dessa proteína sobre a replicação viral. A proteína HINT1 destaca−se por regular negativamente a via Wnt/β−catenina, uma via de sinalização associada à proliferação, diferenciação e sobrevivência celular, regulando a transcrição de genes relacionados ao desenvolvimento e à homeostase tecidual, sendo frequentemente associada a processos patológicos quando desregulada. Descrita principalmente em processos oncogênicos, seu papel nas infecções virais ainda é pouco compreendido, especialmente nas infecções por arbovírus. Deste modo, o presente estudo busca caracterizar a modulação da via Wnt/β−catenina e sua relação com HINT1 na infecção por CHIKV e DENV, avaliando também se este mecanismo é conservado entre arbovírus pertencentes a diferentes famílias virais. Para esse estudo, foram gerados vetores virais contendo o gene repórter TCF−Luc, responsivo à interação com β−catenina, utilizados na transdução de células HeLa para obtenção de linhagem repórter para a via e monitoramento da atividade transcricional por ensaio de luciferase. Os experimentos em andamento incluem infecções por CHIKV e DENV em condições de ativação farmacológica da via Wnt/β−catenina, com avaliação dos efeitos para a infecção viral por ensaio de formação de plaque, western blotting para análise da expressão de HINT1, β−catenina, e proteínas virais, e ensaio de luciferase para avaliar os efeitos na célula hospedeira. Resultados preliminares mostraram redução da atividade de luciferase em células repórteres TCF−Luc após a infecção por DENV e CHIKV, indicando diminuição da atividade transcricional da via Wnt/β−catenina. Em conjunto com os dados prévios obtidos no laboratório, esses resultados reforçam a hipótese de que a HINT1 atua como fator restritivo da replicação viral e que a modulação da via Wnt/β−catenina participa da resposta celular à infecção. Perspectivas futuras têm como objetivo terminar a caracterização inicial e futuramente investigar se há variação do perfil da via de acordo com o tipo celular, por meio da produção de mais linhagens celulares repórteres. Concluindo, espera−se que os dados obtidos contribuam para a caracterização de mecanismos pelos quais o DENV e o CHIKV interagem com as proteínas do hospedeiro e modulam as vias de sinalização celular.

BIBLIOGRAFIA: Dillenburg, M., Smith, J., & Wagner, C. R. (2023). The Many Faces of Histidine Triad Nucleotide Binding Protein 1 (HINT1). ACS Pharmacology & Translational Science, 6, 1310–1322. Maurice, M. M., & Angers, S. (2025). Mechanistic insights into Wnt–β−catenin pathway activation and signal transduction. Nature Reviews Molecular Cell Biology, 26, 371–388. Torreira, E., Jha, S., López−Blanco, J. R., Arias−Palomo, E., Chacón, P., Cañas, C., ... Llorca, O. (2008). Architecture of the Pontin/Reptin Complex, Essential in the Assembly of Several Macromolecular Complexes. Structure, 16, 1511–1520.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2773**

TITULO:Perfil Sociodemográfico e Antropométrico de Gestantes com Obesidade Incluídas em Estudo de Polimorfismos dos Genes FTO, MC4R, LEP e LEPR

AUTOR(ES) : **YASMIN FERREIRA RIERA,KARINA NEVES DA SILVA TELLES,KAROLINE VITORIA MARTINS DE ARAUJO,YASMIN THOMAS DE LACERDA,GIOVANNA VERLY BOTELHO,BIANCA FERREIRA,LETICIA DOS SANTOS MONTES**

ORIENTADOR(ES): **LARISSA ALMENARA MOREIRA DA COSTA,LAURA LIMA CAMELO,LUDMILLA GOMES DE SOUZA,LUIZA PIAY,VITORIA MARIA DE SOUZA SENNA,LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA,CLAUDIA SAUNDERS**

RESUMO: Objetivo : caracterizar o perfil sociodemográfico e antropométrico no baseline de gestantes incluídas no estudo. Métodos : estudo observacional realizado com gestantes acompanhadas no ambulatório de pré−natal de uma maternidade pública do Rio de Janeiro/RJ. Foram incluídas gestantes adultas, com obesidade pré−gestacional (índice de massa corporal − IMC ≥30 kg/m²), gestação única e idade gestacional (IG) >13 e ≤26 semanas. Foram analisadas características sociodemográficas e antropométricas das mulheres (idade materna, situação marital, escolaridade, saneamento domiciliar, renda familiar, cor da pele, peso e IMC pré−gestacional). Foi utilizado o teste de Shapiro−Wilk para testar a normalidade das variáveis contínuas. Após essa etapa, foram estimadas medidas de tendência central como a mediana e intervalo interquartílitico (IIQ) e média e desvio−padrão (DP). Resultados parciais : Foram aplicados os critérios de inclusão em 210 gestantes e destas, 55 foram incluídas no estudo. Os principais motivos para a não inclusão foram IG >26 semanas, IMC 2 , histórico de cirurgia bariátrica, uso de álcool e tabaco, condições clínicas e recusa em participar. Dentre as participantes, a média de idade foi de 31,6 (DP= ±6,0) anos. Observou−se que a maioria das mulheres que viviam com companheiro (83,6%, n= 46), 47,3% (n= 26) das participantes apresentaram ensino médio completo e 28,9% (n= 16) ensino superior. A mediana da renda familiar per capita foi de R$1.150,00 (IIQ= 712,00−1750,00). Em relação às condições de saneamento, 92,7% (n= 51) das participantes residiam em moradias com condições adequadas. Houve predomínio de mulheres autodeclaradas pardas (52,7%, n= 29), seguidas de brancas (25,5%, n= 14) e pretas (21,8%, n= 12). As médias de peso e IMC pré−gestacional foram de 89,0 kg (DP= ±10,6) e 33,5 kg/m² (DP= ±2,77), respectivamente. Considerações finais: A caracterização evidenciou um perfil de gestantes com obesidade marcado por baixa renda familiar e diversidade sociodemográfica. Esses aspectos são importantes para a compreensão dos determinantes maternos e interpretação dos desfechos materno−infantis investigados no estudo. Participação do autor: A bolsista foi responsável pela elaboração do resumo, participou ativamente da captação das gestantes, aplicando os critérios de elegibilidade e tabulação dos dados. Apoio: CNPq, FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Diretrizes brasileiras de obesidade 2016. São Paulo: ABESO, 2016. Disponível em: ABESO. Acesso em: 27 maio 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos de uso do Guia Alimentar para a população brasileira na orientação alimentar de gestantes. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2774**

TITULO:Estudo dos mecanismos celulares de resistência à apoptose durante a infecção por Chikungunya

AUTOR(ES) : **ISABELLE CAPELLO DA ROCHA,MARIA VICTORIA TEIXEIRA,MARIANA SILVA,NATHALIA ARRUDA CAMARA CARRAIO DE ALBUQUERQUE,LIANNA BARBOSA LOURES**

ORIENTADOR(ES): **IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA,RôMULO NERIS**

RESUMO: O vírus Chikungunya (CHIKV) é um arbovírus da família Togaviridae transmitido pela picada de fêmeas do mosquito Aedes aegypti e Aedes albopictus . Este vírus se encontra no grupo de vírus envelopados de RNA de fita simples positiva, e é a segunda maior arbovirose de relevância para saúde pública no Brasil. A doença destaca−se devido ao seu alto potencial de disseminação, e por causar atrite crônica incapacitante, gerando grande impacto socioeconômico e sobrecarga nos sistemas de saúde. Em culturas de células, 24−48h após o contato com o vírus as células iniciam um processo de apoptose, tipo de morte celular programada regulada por caspases, que é essencial para otimizar a replicação e disseminação viral. Recentemente, foi descrito um mecanismo de sobrevivência de parte de células que entram em apoptose quando expostas à radiação e toxinas. Portanto buscamos entender se esse mecanismo também ocorre durante a infecção por Chikungunya. O objetivo deste projeto é investigar a sobrevivência e proliferação de células expostas e infectadas por CHIKV. Nesse processo serão realizados experimentos para determinar se as vias de morte estão parcialmente ativas em células que sobrevivem à infecção por CHIKV, medir a proliferação de células infectadas e avaliar os mecanismos regenerativos envolvidos com a sobrevivência celular após a infecção. Inicialmente neste projeto, células Vero (células epiteliais derivadas de rins de macaco−verde−africano) cultivadas em uma placa de 96 poços, foram expostas a 3 condições: Mock (ausência de vírus), e infecção na MOI (multiplicidade de infecção) de 1. e 0.1. Após 1 h, para adsorção, o meio da infecção, e também da condição mock, foi trocado e foi adicionado 125 ul de meio DMEM high com 5% de soro fetal bovino. Após a infecção, o meio das células foi trocado a cada 48h até 13 dias após a infecção. A cada troca, o número de células de 2 poços de cada ondição foi determinado e o sobrenadante foi coletado para posterior titulação. Os experimentos iniciais, indicam que mesmo no M.O.I. mais elevada, podem ser observadas células até 13 dias pós infecção e vírus é liberado em cultura até 6 dias pós infecção. Ainda é necessário confirmar se essas células são capazes de proliferar, mecanismos regenerativos e vias de morte, o que será investigado em experimentos futuros conforme novas repetições sejam realizadas.

BIBLIOGRAFIA: (1) Braun, Tslil, et al. "Apoptosis−resistant cells drive compensatory proliferation via cell−autonomous and non−autonomous functions of the initiator caspase Dronc." Nature Communications 16.1 (2025): 10871. (2) Dhar, Kollori, et al. "Programmed cell revival from imminent cell death enhances tissue repair and regeneration." The EMBO Journal 44.19 (2025): 5244. (3) Bartholomeeusen, Koen, et al. "Chikungunya fever." Nature Reviews Disease Primers 9.1 (2023): 17.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2775**

TITULO:AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA SIMULAÇÃO DE DINÂMICA MOLECULAR NA PREDIÇÃO DE EPÍTOPOS DE CÉLULAS B E NO POTENCIAL IMUNOGÊNICO DE L−ASPARAGINASES

AUTOR(ES) : **JULIA REIS DOS SANTOS DE OLIVEIRA,ANNA FLÁVIA DE SOUZA DE MORAIS,LIGIA CHAVES DE FREITAS FARIAS,JOSÉ DE ANCHIETA DE OLIVEIRA FILHO,PEDRO PASCUTTI**

ORIENTADOR(ES): **THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO: A enzima L−asparaginase catalisa a hidrólise da asparagina em ácido aspártico e amônia. A asparagina é sintetizada por células normais a partir do aspartato e desempenha papel essencial na sobrevivência e proliferação celular. Em contrapartida, células leucêmicas apresentam baixa expressão da enzima asparagina sintetase, tornando−se dependentes da asparagina extracelular. Essa vulnerabilidade metabólica é explorada no tratamento da Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) por meio da administração de L−asparaginases obtidas de microrganismos como Escherichia coli e Erwinia chrysanthemi , capazes de promover o esgotamento da asparagina circulante e induzir a apoptose das células tumorais. Entretanto, devido à sua origem microbiana, essas enzimas apresentam elevada imunogenicidade, podendo desencadear reações adversas e comprometer a eficácia terapêutica. Nesse contexto, ferramentas computacionais de predição de epítopos de células B têm sido amplamente empregadas para identificar regiões potencialmente reconhecidas pelo sistema imune. Neste estudo, foram analisadas L−asparaginases provenientes de diferentes espécies utilizando abordagens complementares de imunoinformática. Epítopos conformacionais foram preditos por meio do DiscoTope 3.0, baseado em informações estruturais tridimensionais, enquanto epítopos lineares foram identificados utilizando o BepiPred 3.0, fundamentado na sequência de aminoácidos. As estruturas cristalográficas foram obtidas no Protein Data Bank (PDB) e submetidas à simulação de dinâmica molecular (SDM), visando à obtenção de conformações energeticamente mais estáveis e biologicamente representativas. Adicionalmente, o software PyMOL foi empregado para visualização estrutural e análise da distribuição espacial dos epítopos preditos, permitindo avaliar sua localização superficial e potencial acessibilidade a anticorpos. Foram avaliadas enzimas provenientes de Escherichia coli , Erwinia chrysanthemi , Erwinia carotovora , Acinetobacter glutaminasificans , Bacillus licheniformis , Pseudomonas spp., Pyrococcus furiosus , Cavia porcellus e Homo sapiens . Os resultados demonstraram que as estruturas obtidas após a SDM apresentaram um número significativamente menor de epítopos conformacionais preditos em comparação com as estruturas cristalográficas originais, evidenciando a influência da SDM na predição desses epítopos. Além disso, a combinação entre predições lineares e conformacionais possibilitou uma caracterização mais abrangente do potencial imunogênico das enzimas analisadas. Os achados reforçam a importância da integração entre dinâmica molecular, imunoinformática e análise estrutural para o desenvolvimento de variantes terapêuticas com menor potencial imunogênico e maior aplicabilidade clínica.

BIBLIOGRAFIA: CAMILO, F. M. et al. L−asparaginase e perspectivas no tratamento da leucemia linfoblástica aguda: revisão de literatura. Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, Goiânia, v. 8, n. 1, 2022. NAMBA, A. M. et al. Dinâmica molecular: teoria e aplicações em planejamento de fármacos. Eclética Química, Araraquara, v. 33, n. 4, p. 13−24, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2776**

TITULO:Desempenho motor e adaptação de camundongos em envelhecimento avaliados pelo Rotarod

AUTOR(ES) : **GUSTAVO AZEVEDO DUTRA MAIA DOS SANTOS,PAULO NUNES COSTA FILHO,TIAGO DUTRA PEREIRA RAMOS,JOAO RICARDO LACERDA DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA DE MELLO COELHO**

RESUMO: O envelhecimento é um processo biológico multifatorial que promove alterações estruturais e funcionais no sistema nervoso central, comprometendo a coordenação motora e o equilíbrio. O córtex cerebral e o cerebelo exercem papéis complementares na regulação da marcha e da motricidade fina, sendo regiões particularmente vulneráveis à degeneração neuronal, perda sináptica e neuroinflamação associadas à idade. Neste estudo objetivamos avaliar o desempenho motor para correlacionar com alterações histomorfológicas corticais e cerebelares em camundongos BALB/c fêmeas jovens (3 meses) e idosos (23 meses)(n=4). Os animais foram submetidos a teste de rotarod para avaliação da coordenação motora e equilíbrio. O protocolo consistiu em quatro dias consecutivos de treinamento, com o teste final realizado no quinto dia em quatro rodadas consecutivas. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comissão de Ètica no Uso de Animais em Pesquisa (CEUA/CCS n. 89/2024). Na primeira rodada, os camundongos idosos permaneceram menos tempo no aparelho e apresentaram cerca de 20% menor velocidade em relação aos jovens, indicando redução da coordenação motora e da resistência física. Após cinco minutos de repetição (segunda rodada), observou−se melhora no desempenho dos animais idosos, com diminuição da diferença entre os grupos. Na terceira rodada, o desempenho tornou−se equivalente, sugerindo que o aprendizado motor imediato e a adaptação à tarefa compensaram as limitações associadas à idade. Na quarta rodada, quando a velocidade máxima foi aumentada de 25â˚rpm para 37â˚rpm, os camundongos idosos superaram os jovens, permanecendo mais tempo no aparelho e demonstrando maior estabilidade. As tendências observadas nas rodadas não apresentaram significância pelo teste Mann−Whitney. Nossos resultados sugerem que, após a fase inicial de adaptação, os animais idosos apresentaram capacidade adaptativa e resiliência motora, evidenciando preservação da plasticidade neural de curto prazo durante o envelhecimento. Como perspectiva, os experimentos serão repetidos e correlacionados com análises histológicas (Hematoxilinaâ□□Eosina) e imunohistoquímicas para avaliar neuroinflamação e atividade sináptica nos cérebro e cerebelo dos animais. Este estudo contou com apoio do CNPq, por meio de bolsa de iniciação científica, e financiamento da FAPERJ − Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Processo SEI−260003/020273/2025 − APQ1 − Pensa Rio.

BIBLIOGRAFIA: Kim H, Um SJ. Optimized methyl green−pyronin Y staining for layer visualization in frozen mouse cerebellum. J Neurosci Methods. 2025 Nov;423:110540. doi: 10.1016/j.jneumeth.2025.110540. Epub 2025 Jul 22. PMID: 40706816. Hirata H, Takahashi A, Shimoda Y, Koide T. Caspr3−Deficient Mice Exhibit Low Motor Learning during the Early Phase of the Accelerated Rotarod Task. PLoS One. 2016 Jan 25;11(1):e0147887. doi: 10.1371/journal.pone.0147887. PMID: 26807827; PMCID: PMC4726695. Rogers J, Zornetzer SF, Bloom FE, Mervis RE. Senescent microstructural changes in rat cerebellum. Brain Res. 1984 Jan 30;292(1):23−32. doi: 10.1016/0006−8993(84)90886−2. PMID: 6199084.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2780**

TITULO:A cascata de reservatórios promove a substituição de grupos tróficos de peixes

AUTOR(ES) : **DAVI DE MELO CHAVES,NALBERT DE FARIAS ARAUJO,SOFIA MAIA MONTEIRO,WILLIAM SEVERI**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: Modificações antrópicas da paisagem impactam diretamente os ecossistemas aquáticos. A construção de reservatórios para geração de energia elétrica, por exemplo, transforma habitats lóticos em sistemas semi−lênticos, provocando alterações físicas e químicas cumulativas. Com o aumento do número de barragens em cascata, intensifica−se o processo de oligotrofização[1]. Consequentemente, a ictiofauna é redistribuída: espécies com pré−adaptação a ambientes lênticos prosperam, enquanto aquelas dependentes de sistemas lóticos tendem a ser extirpadas[2]. Paralelamente, o crescimento populacional humano tem provocado severas alterações no uso e ocupação do solo, acarretando perda de biodiversidade e modificações na estrutura dos ecossistemas aquáticos[3]. Este estudo objetiva avaliar os efeitos das degradações antrópicas e do barramento sobre a distribuição espacial de guildas tróficas ao longo do gradiente longitudinal de uma bacia hidrográfica impactada. A pesquisa foi realizada na bacia do Rio São Francisco, que abrange as regiões Sudeste, Nordeste e Centro−Oeste do Brasil. Desde a década de 1970, o canal principal do rio foi submetido a sucessivos represamentos. As coletas de peixes ocorreram entre 2006 e 2010 em seis reservatórios: dois de acumulação (Sobradinho e Itaparica) e quatro a fio d'água (Moxotó, Paulo Afonso I–III, Paulo Afonso IV e Xingó), utilizando redes de espera com malhas padronizadas. As guildas tróficas foram classificadas com base em literatura especializada. Foram mensurados os seguintes parâmetros abióticos: temperatura, oxigênio dissolvido, pH, salinidade, turbidez, fósforo total, nitrogênio amoniacal e clorofila−a, além da textura do sedimento e teor de matéria orgânica. Como proxy de impacto antrópico, foram estimadas a densidade populacional humana, a proximidade de centros urbanos e o uso e ocupação do solo no entorno dos locais de coleta, utilizando dados geoespaciais em ambiente SIG. Para avaliar os efeitos das variáveis preditoras sobre as guildas tróficas ao longo da cascata, será aplicada uma Análise de Redundância parcial (RDA parcial). Os resultados preliminares evidenciam alterações ambientais ao longo do rio no sentido montante−jusante, caracterizadas pelo aumento do pH e redução da turbidez, do fósforo total, do oxigênio dissolvido e da clorofila−a. Concomitantemente, observou−se, entre o primeiro e o último reservatório, um declínio na proporção das guildas detritívora (de 9,0% para 0,2%), onívora (de 20,8% para 6,4%), invertívora (de 31,5% para 8,7%) e herbívora (de 4,6% para 3,5%). Em contrapartida, houve aumento expressivo nas guildas piscívora (de 21,6% para 48,9%) e insetívora (de 12,2% para 32,3%). Esses padrões sugerem um processo de filtragem ecológica ao longo da cascata, promovendo a substituição de guildas associadas a ambientes mais produtivos por aquelas adaptadas a condições oligotróficas, o que é evidenciado pela drástica redução da guilda detritívora.

BIBLIOGRAFIA: 1. Santos, N.C.L. et al. (2020). Trophic and limnological changes in highly fragmented rivers predict the decreasing abundance of detritivorous fish. Ecological Indicators, 110: 105933 2. Santos, N.C.L. et al. (2017). Environmental filters predict the trait composition of fish communities in reservoir cascades. Hydrobiologia, 802: 245−253. 3. Rosa, J., et al. (2024). Local factors drive the richness, biomass and composition of benthic invertebrate communities in Neotropical reservoirs. Aquatic Sciences, 86(2): 61.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2782**

TITULO:MORFOLOGIA CELULAR QUANTITATIVA DURANTE O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO

AUTOR(ES) : **CECILIA ALVES DE ARAUJO,HUGO MAURICIO**

ORIENTADOR(ES): **JOSE GARCIA R ABREU JR**

RESUMO: O projeto " Morfologia Quantitativa Celular durante o Desenvolvimento Embrionário " tem como objetivo caracterizar quantitativamente a organização celular ao longo do desenvolvimento embrionário por meio de métricas morfológicas e ferramentas de bioinformática, visando investigar a conservação de padrões organizacionais entre espécies filogeneticamente próximas. Como modelos experimentais, foram utilizados embriões de Xenopus laevis e Xenopus tropicalis , espécies amplamente empregadas em estudos de embriologia devido ao rápido desenvolvimento embrionário, à elevada produção de ovos e à semelhança de seu desenvolvimento com o de outros vertebrados. Para aquisição das imagens, embriões nos estágios 11,5 (gastrulação), 15 (neurulação) e 23 (início da organogênese) foram submetidos à marcação nuclear in toto com TO−PRO−3 e posteriormente imageados por microscopia confocal de disco giratório. A segmentação nuclear foi realizada previamente pelo grupo utilizando o algoritmo StarDist3D, permitindo a identificação automática dos núcleos e a extração das coordenadas espaciais tridimensionais (x, y, z). Nesta etapa do trabalho, foi selecionado o estágio 23 por apresentar maior diversidade e maturidade tecidual, favorecendo a validação das métricas desenvolvidas. A partir das coordenadas nucleares, foi definida a vizinhança celular local em 3D por raio fixo e calculados vetores relativos entre células, possibilitando o desenvolvimento das métricas de organização tecidual. Foram geradas 14 métricas: regularidade, anisotropia, isotropia, número de vizinhos, densidade, volume celular, área de contato, distância média entre vizinhos, alinhamento vetorial, descritor geométrico, orientação tecidual, variância da distância entre vizinhos, variância do volume celular e variância do número de vizinhos. Com base nesses parâmetros, foram produzidos mapas de calor contendo os valores medianos de cada métrica. Posteriormente, as métricas foram agrupadas em quatro categorias principais: empacotamento celular, geometria celular, direcionalidade e ordem espacial. Essa abordagem permitiu comparar diretamente X. laevis e X. tropicalis e avaliar a existência de padrões conservados de organização tecidual. Os resultados indicam que, apesar das diferenças de escala entre as espécies, as estratégias de organização celular apresentam elevada similaridade, sugerindo a conservação de princípios fundamentais da organização tecidual durante o desenvolvimento embrionário.

BIBLIOGRAFIA: Brambach, M., Wittmann, J., Albert, M. et al. In toto analysis of embryonic organisation reduces tissue diversity to two archetypes requiring specific cadherins. Nat Commun 16, 6872 (2025). https://doi.org/10.1038/s41467−025−62127−9 Keller, L. F., & Waller, D. M. (2002). Inbreeding effects in wild populations. Trends in Ecology & Evolution, 17(5), 230−241. Lawson−Keister E, Zhang T, Nazari F, Fagotto F, Manning ML (2024) Differences in boundary behavior in the 3D vertex and Voronoi models. PLOS Computational Biology 20(1): e1011724. DOI: 10.1371/journal.pcbi.1011724.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2789**

TITULO:Educação permanente em saúde como estratégia de enfrentamento ao assédio moral e ao racismo Institucional: Relato de Experiência

AUTOR(ES) : **ANA CLARA CORDEIRO DE MOURA,VITÓRIA GOMES FREIRE,ANA BEATRIZ BESSA COSTA,MARIA CLARA CARNEIRO GONCALVES,ANNE ISABELLE SALLES DE OLIVEIRA,MANUELA MORAES DE OLIVEIRA,GABRIELA GAUDIO GUIMARAES,VITORIA DOS SANTOS ANDRADE,BEATRIZ DA SILVA SANT ANA,BIANCA SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA**

RESUMO: A Educação Permanente em Saúde (EPS) constitui importante estratégia para a qualificação dos processos de trabalho, fortalecimento das relações interpessoais e promoção de práticas profissionais éticas nos serviços de saúde. Nesse contexto, discutir o assédio moral e o racismo institucional torna−se fundamental para a construção de ambientes laborais mais seguros, inclusivos e humanizados. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do planejamento, desenvolvimento e aplicação de uma ação de educação permanente em saúde voltada ao enfrentamento dessas formas de violência no ambiente de trabalho. Trata−se de um relato de experiência, realizado em maio de 2026 por dez acadêmicas de enfermagem do 4º período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob orientação docente. A atividade foi planejada para profissionais de saúde e estruturada por meio de exposição dialogada, recursos audiovisuais e estratégias interativas, buscando promover participação ativa e reflexão crítica sobre a temática. As estudantes atuaram na pesquisa bibliográfica, elaboração dos materiais educativos, organização da atividade e apresentação do conteúdo. Como recurso complementar, foram desenvolvidos infográficos abordando racismo institucional, assédio moral, identificação de práticas discriminatórias, estratégias de enfrentamento e canais de denúncia, com potencial de utilização em formato de folder ou cartaz nos serviços de saúde. O material foi elaborado na plataforma Canva, considerando aspectos de acessibilidade visual, como contraste de cores, tamanho das fontes e organização do conteúdo. A atividade foi inicialmente aplicada em ambiente acadêmico, permitindo observar sua receptividade e potencial educativo. Durante a atividade, observou−se participação ativa dos envolvidos, com questionamentos e discussões sobre a temática. Os infográficos favoreceram a compreensão dos conteúdos e estimularam reflexões sobre estratégias de enfrentamento e canais de denúncia. Evidenciou−se ainda que a utilização de metodologias ativas e materiais educativos contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, da sensibilização ética e da construção de práticas profissionais mais humanizadas e antidiscriminatórias. A experiência evidenciou o potencial dos infográficos como ferramentas pedagógicas na educação permanente em saúde e contribuiu para o letramento dos estudantes sobre assédio moral e racismo institucional. Espera−se que o material educativo seja futuramente implementado em cenários de formação e prática profissional, contribuindo para a prevenção de violências institucionais e o fortalecimento de ambientes de trabalho pautados no respeito e na equidade.

BIBLIOGRAFIA: SENA, G. C. F. S.; OLIVEIRA, M. R.; MALAGUTTI, W. Racismo institucional: percepção sobre a discriminação racial nos serviços de saúde. Revista Científica Cleber Leite, v. 1, n. 1, p. 1−13, 2024. SENA, G. C. F. S.; OLIVEIRA, M. R.; MALAGUTTI, W. Mobbing: a percepção dos profissionais de enfermagem acerca do assédio moral no ambiente de trabalho e os impactos em sua rotina laboral. Revista Científica Cleber Leite, v. 1, n. 1, p. E0132024−1, 2024. MAIA, L. F. dos S. Educação antirracista no contexto da enfermagem: uma abordagem necessária para a saúde inclusiva. Revista Recien − Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 14, n. 42, p. 808–817, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2793**

TITULO:ANÁLISE DA EXPRESSÃO GÊNICA DE COTRANSPORTADORES DE CLORETO E SUBUNIDADES DO RECEPTOR GABAA EM MODELO MURINO DE EPILEPSIA GERADA PELO VÍRUS DA ZIKA

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MARQUES TAVARES,MARCELLA DOS SANTOS BARRETO SERRALHA,DANIEL GAVINO,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

RESUMO: A epidemia do vírus da Zika (ZIKV) ocorreu entre 2015−2016, causando consequências neurológicas graves em adultos e fetos expostos na gestação (MUSSO; GUBLER, 2016). A infecção perinatal está associada a alterações neurológicas, incluindo síndromes epilépticas farmacoresistentes (CARVALHO et al., 2020). A modulação de agentes responsáveis pelo balanço intraneuronal de cloreto surge como um alvo terapêutico interessante nesse cenário. Dessa forma, este estudo teve como objetivo analisar a expressão gênica de cotransportadores de cloreto e das subunidades do receptor GABA A em um modelo murino de infecção neonatal pelo ZIKV (SOUZA et al., 2018). Para tal, utilizamos amostras do hipocampo de camundongos Swiss (CEUA UFRJ A29/25−131−21) avaliadas por RT−qPCR ao longo do desenvolvimento pós−natal. As análises estatísticas foram feitas a partir de Teste t de Student não pareado. Os animais apresentaram redução no ganho de peso (p = 0,0009), conforme o mostrado anteriormente pelo nosso grupo. Em P6, foram observadas reduções significativas na expressão gênica de gabra5 (p = 0,0123) e nkcc1 (p = 0,0014) no grupo de machos e de kcc2 (p = 0,0496) em fêmeas. Em P15, período que coincide com a maior replicação viral e episódios recorrentes das crises convulsivas, as reduções foram mais expressivas. De forma geral, observou−se redução em nkcc1 (p p p = 0,0023, para as fêmeas) em ambos os sexos. Além disso, foi visto reduções de gabra5 no grupo de fêmeas (p = 0,0134) e de gabra1 em machos (p = 0,0003). Os resultados apresentaram um padrão sexo e idade dependente, sugerindo que a infecção perinatal por ZIKV compromete precocemente a homeostase de cloreto e a neurotransmissão inibitória hipocampal. Esses achados contribuem para o início da compreensão dos mecanismos moleculares subjacentes às crises convulsivas e apontando os cotransportadores de cloreto como possíveis alvos terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CARVALHO, M. D. C. G. et al. Early epilepsy in children with Zika-related microcephaly in a cohort in Recife, Brazil: Characteristics, electroencephalographic findings, and treatment response. Epilepsia, v. 61, n. 3, p. 509–518, 17 mar. 2020. MUSSO, D.; GUBLER, D. J. Zika virus. Clinical Microbiology Reviews, v. 29, n. 3, p. 487–524, 1 jul. 2016. SOUZA, I. N. O. et al. Acute and chronic neurological consequences of early−life Zika virus infection in miceSci. Transl. Med. [s.l: s.n.]. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2795**

TITULO:Avaliação do desempenho larval e acúmulo protéico em Hermetia illucens alimentada com efluente líquido gorduroso da indústria pesqueira

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR CELESTINO SOUZA DE ARAÚJO,LEONARDO VAZQUEZ,RAQUEL FIGUEIRA,EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO,DANIELLE BRUNO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: A mosca soldado−negro (Hermetia illucens , BSF) desperta grande interesse científico e biotecnológico na comunidade por sua capacidade de converter resíduos orgânicos em biomassa rica em proteínas e lipídios, com aplicações em alimentação animal e biorremediação. Como a composição nutricional do substrato dita o crescimento larval, este estudo avaliou o uso de efluente líquido gorduroso, subproduto das etapas de lavagem e separação de óleo da indústria pesqueira. O experimento de oito dias utilizou 60 larvas por tratamento em triplicatas (20 por pote), na proporção 3:1 (substrato:larva). Os grupos testados foram: controle (ração de milho); efluente puro, caracterizado como o efluente líquido gorduroso bruto resultante das etapas industriais de lavagem e separação de óleo; efluente e ração (1:1); e efluente e macrófita (1:1). O monitoramento do ganho de peso unitário ocorreu em intervalos regulares. Durante os testes, as condições microclimáticas mantiveram−se estáveis, com temperatura entre 25°C e 30°C e umidade entre 70% e 85%, superando 85% em fevereiro pelas chuvas, adequadas à colônia. O controle obteve o maior ganho de peso absoluto, com incremento ~20 vezes superior ao peso inicial. Entre os tratamentos, a mistura de efluente e ração destacou−se com crescimento expressivo, demonstrando ganho de peso 8,8 vezes superior ao do efluente líquido gorduroso bruto puro. Por outro lado, o efluente puro e a mistura com macrófita resultaram em desempenho limitado e menor desenvolvimento corporal ao oitavo dia. Esse baixo incremento com macrófita associa−se diretamente à sua baixa palatabilidade e digestibilidade, que reduzem a eficiência de conversão do substrato. Destaca−se que não houve mortalidade larval em nenhum tratamento, comprovando a tolerância da espécie aos componentes do efluente. Os ensaios bioquímicos revelaram uma importante dissociação entre o ganho de peso e a qualidade nutricional ao final do teste. A formulação de efluente e ração acumulou o maior teor de proteína total, atingindo cerca de 7000 µg/larva e superando expressivamente o controle, que obteve cerca de 500 µg/larva. Esse resultado indica que a suplementação com ração de milho no efluente otimizou especificamente a incorporação protéica, sugerindo que o expressivo aporte energético fornecido pelos lipídios do efluente líquido gorduroso atuou em sinergia com a matriz nutricional balanceada da ração para adicionar o metabolismo larval para a síntese de proteínas. Em contrapartida, o efluente puro e a mistura com macrófita exibiram os menores acúmulos proteicos, confirmando as limitações desses substratos sem complemento. Em conclusão, a co−digestão de efluente com ração constitui uma estratégia potencialmente eficiente para a produção de larvas com perfil protéico superior.

BIBLIOGRAFIA: DIENER, S. et al. Biological treatment of municipal organic waste using black soldier fly larvae. Waste and Biomass Valorization, v. 2, n. 4, p. 357–363, 2011. MAKKAR, H. P. S. et al. State−of−the−art on use of insects as animal feed. Animal Feed Science and Technology, v. 197, p. 1–33, 2014. MOHAN, Kannan et al. Black soldier fly (Hermetia illucens) larvae as potential feedstock for the biodiesel production: Recent advances and challenges. The Science of the Total Environment, v. 859, n. Pt 1, p. 160235, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2797**

TITULO:Do caso suspeito à ação: O fluxo de trabalho da vigilância epidemiológica hospitalar

AUTOR(ES) : **LIDIANE BARBOSA MARIA DOS SANTOS,ANDRIELY VITORIA MELO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GERUSA GIBSON**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Embora a Atenção Primária à Saúde seja a principal porta de entrada do SUS, os hospitais desempenham papel estratégico na identificação e monitoramento de doenças, agravos e eventos de notificação compulsória. Apesar dos avanços na institucionalização das ações da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) desde a sua regulamentação (Portaria GM/MS nº 1.693/2021), persistem desafios relacionados à organização dos fluxos de trabalho e à transformação dos dados produzidos em informações úteis para a tomada de decisão. OBJETIVO: Descrever e analisar o fluxo de atuação dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), considerando sua base legal, integração institucional e papel na gestão da informação em saúde. MÉTODO: Estudo observacional descritivo, realizado entre Abril e Outubro de 2025, a partir do acompanhamento das rotinas de vigilância epidemiológica em dois hospitais municipais do Rio de Janeiro − Hospital Municipal Salgado Filho (HMSF) e Hospital Municipal Barata Ribeiro (HMBR) − com diferentes níveis de estruturação do NVEH. Foram observadas atividades diárias, fluxos de notificação, sistemas utilizados e processos de integração com outras instâncias da rede de atenção. RESULTADOS: No HMSF, onde o NVEH apresenta estrutura consolidada, observou−se a realização sistemática de busca ativa e passiva de agravos, controle da rede de frio, preenchimento de fichas de notificação em sistemas como SINAN e SIVEP−Gripe, comunicação com instâncias externas e participação da equipe em comissões institucionais. No HMBR, embora não exista rotina formalizada do NVEH, identificou−se articulação relevante com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), favorecendo a identificação de riscos e eventos adversos. A análise comparativa entre os dois cenários permitiu identificar diferenças estruturais e operacionais, além de evidenciar boas práticas e pontos críticos relacionados à organização das atividades de vigilância epidemiológica. A partir desses achados, foi elaborada uma cartilha de apoio com orientações para padronização e fortalecimento das rotinas do NVEH. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados evidenciam o papel estratégico dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar na qualificação das informações em saúde e na articulação entre assistência e vigilância. As diferenças observadas entre os cenários analisados reforçam a necessidade de fortalecimento e padronização das rotinas de trabalho, contribuindo para maior efetividade das ações de vigilância epidemiológica hospitalar. Como produto do estudo, a cartilha elaborada contempla orientações sobre busca ativa e passiva de casos, fontes de informação, importância da completude e qualidade das fichas de notificação, modelos de fluxogramas, estratégias de integração entre setores institucionais e indicadores para monitoramento das ações do núcleo.

BIBLIOGRAFIA: Escosteguy, C. C., Pereira, A. G. L., & Medronho, R. de A. (2017). Três décadas de epidemiologia hospitalar e o desafio da integração da Vigilância em Saúde: reflexões a partir de um caso. Ciência & saúde coletiva, 22(10), 3365–3379. https://doi.org/10.1590/1413−812320172210.17562017 Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. (s. d.). Ministério da Saúde. Recuperado 10 de outubro de 2025, de https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/svsa/renaveh

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2805**

TITULO:INDUÇÃO METABÓLICA EM WESTERDYKELLA DISPERSA PELA ABORDAGEM OSMAC

AUTOR(ES) : **LETICIA PEREIRA PINTO DE CASTRO,ISABELA MACEDO SILVA,ANGELA MICHELATO GHIZELINI,FAUSTO CARNEVALE NETO,ANDREW MACRAE**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO COTINGUIBA DA SILVA**

RESUMO: Os fungos representam fontes promissoras para a descoberta de novos compostos bioativos [2], e o gênero Westerdykella permanece pouco explorado do ponto de vista químico [1]. Este estudo teve como objetivo investigar o potencial metabólico de W. dispersa , empregando a abordagem OSMAC (One Strain, Many Compounds) para induzir a biossíntese de diferentes metabólitos secundários. O fungo foi cultivado em quatro condições sólidas distintas: milho, trigo, arroz e cana−de−açúcar. Os extratos, obtidos por partição com acetato de etila, foram analisados por RMN de ^{1}H (500 MHz) e CLAE−DAD. A comparação com os respectivos controles revelou diferenças significativas nos espectros e perfis cromatográficos. Dentre as condições testadas, o cultivo em meio de trigo destacou−se pela maior diversidade química e foi selecionado para o aprofundamento do estudo. O extrato bruto de trigo foi analisado por espectrometria de massas de alta resolução, com dados processados nas plataformas MZmine e GNPS2 [3]. Em paralelo, o extrato foi fracionado por cromatografia de exclusão molecular (Sephadex LH−20; metanol), com monitoramento visual por coloração das bandas cromatográficas, resultando em oito frações distintas. Após liofilização, a análise das frações por HPLC (gradiente água/metanol) revelou perfis cromatográficos mais resolvidos, indicando a presença de compostos isoláveis. A desreplicação via GNPS2, aliada à interpretação dos padrões de fragmentação e dados de RMN de 1 H, permitiu a identificação de dois policetídeos majoritários. Este é o primeiro relato desses compostos no gênero Westerdykella , evidenciando o potencial químico da espécie e a eficácia da estratégia utilizada. Como perspectivas futuras, estão previstos a análise por RMN 2Dl para elucidação estrutural inequívoca, a construção de redes moleculares via Cytoscape para o mapeamento completo das condições OSMAC, além de ensaios para avaliar o potencial leishmanicida e bactericida dos extratos e substâncias isoladas.

BIBLIOGRAFIA: [1] Huang, Shu−Jung, et al. "Chemical Constituents from an Oyster−derived Fungus Westerdykella dispersa Ca4−13." Planta Medica 89.14 (2023): P−126; [2] Gozari, Mohsen, et al. "Chemistry, biosynthesis and biological activity of terpenoids and meroterpenoids in bacteria and fungi isolated from different marine habitats." European Journal of Medicinal Chemistry 210 (2021): 112957. [3] Gupta, Priyamvada, et al. "Mass spectrometry−based technology and workflows for studying the chemistry of fungal endophyte derived bioactive compounds." ACS Chemical Biology 16.11 (2021): 2068−2086.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2807**

TITULO:AGENTES DA CIÊNCIA E LETRAMENTO CIENTÍFICO: OFICINA DE VERIFICAÇÃO INFORMACIONAL COMO ESTRATÉGIA EXTENSIONISTAS NO ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE

AUTOR(ES) : **GUILHERME ROCHA LUZ,ESTHER ARAÚJO DE MELLO,FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,RICARDO COELHO DE CARVALHO OLIVEIRA,CAMILLA TORQUATO BARCELLOS,DRYELLE RODRIGUES DE OLIVEIRA,LEONARDO OSBOURNE LAI DE SOUZA,MARINA SANTOS CHICHIERCHIO,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: A infodemia é definida pelo excesso de informação, verdadeiras ou não, dificultando o discernimento quanto a sua veracidade[1] . Atualmente, constitui um desafio crescente para a saúde pública[2], especialmente diante da disseminação de conteúdos enganosos relacionados às doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Nesse contexto, torna−se fundamental a busca por intervenções para enfrentar a propagação de informações falsas, pela promoção do letramento científico e estímulo ao pensamento crítico. O projeto de extensão Pense Bioquimicamente, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, desenvolveu o Curso de Formação de Agentes da Ciência, iniciativa voltada à capacitação de estudantes do ensino médio de escolas públicas da cidade de Miracema, RJ, para atuação no combate à desinformação em saúde por meio da divulgação científica. Os participantes, denominados Agentes da Ciência (AGCs), atuam como multiplicadores do conhecimento científico em suas escolas e comunidades, em colaboração com graduandos extensionistas, os Agentes Universitários (AGUs). Em uma oficina do curso foi desenvolvida uma atividade voltada à avaliação crítica de informações em mídias sociais e à divulgação científica, seguindo o terceiro pilar da gestão da infodemia, voltado ao fortalecimento do letramento científico e em saúde 3 . Participaram estudantes de escolas públicas do município de Miracema (RJ), com idades entre 14 e 20 anos. Durante as oficinas, estes foram divididos em grupos e expostos a vídeos contendo informações sobre tratamento de DCNTs, produtos alimentares e promessas exageradas de benefícios à saúde. Após análise do material, os estudantes avaliaram individualmente a confiabilidade das informações, em seguida, elaboraram um checklist científico, por grupo, com critérios para identificação de conteúdos confiáveis. As respostas foram apresentadas e comparadas com outros grupos em forma de roda de conversa. Entre os critérios mais frequentemente mencionados destacaram−se “verificar a fonte/fontes confiáveis” (100%) e “identificar frases apelativas/linguagem sensacionalista” (85%), bem como referências à “presença de comprovações científicas” (54%), “avaliar a credibilidade profissional” (69%). Frases como “identificar marketing ou interesse profissional” e “identificar falsos profissionais” também foram citadas, embora em menor frequência (31%). Os resultados demonstram que os estudantes foram capazes de identificar padrões de desinformação e elaborar estratégias de verificação informacional, embora ainda tenham sido observadas limitações na aplicação do pensamento crítico ao contexto da saúde. As oficinas foram executadas pelos AGUs, responsáveis pela mediação e aplicação das atividades. Em suma, depreende−se que iniciativas voltadas ao letramento científico possuem um papel estratégico no enfrentamento à infodemia, especialmente entre os adolescentes e jovens, contribuindo para a formação de indivíduos mais críticos diante da circulação de desinformação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Managing infodemics in the 21st century: a multidisciplinary approach to promote health and well−being. Geneva: World Health Organization, 2023. Disponível em: who.int 2. GAVI, The Vaccine Alliance. Six major health threats that could shape 2026: health misinformation as a destabilising force. Geneva: Gavi, 2026. Disponível em: https://www.gavi.org/sites/default/files/2026/gavi−insight−paper−global−health−threats.pdf. 3. EYSENBACH, Gunther. How to Fight an Infodemic: The Four Pillars of Infodemic Management. Journal of Medical Internet Research, v. 22, n. 6, e21820, 29 jun. 2020. Disponível em: https://www.jmir.org/2020/6/e21820/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2810**

TITULO:VIVÊNCIAS DE MULHERES AUTISTAS DURANTE A GESTAÇÃO, PARTO, PUERPÉRIO: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **KAYLANE DE MATTOS SILVA,ANNA BEATRIZ ALVES CABRAL,ALANA CIRENE BORGATO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LÍVIA SANTIAGO**

RESUMO: Introdução : O Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem sido amplamente estudado nas últimas décadas. Entretanto, as experiências de mulheres autistas durante a gestação, parto e puerpério ainda são pouco abordadas na literatura científica, especialmente no contexto brasileiro. As características sensoriais e comunicacionais presentes no TEA podem influenciar a experiência gestacional e materna dessas mulheres, tornando−se relevante a investigação dos desafios vivenciados ao longo desse período. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre as vivências de mulheres autistas durante a gestação, parto e puerpério, com a finalidade de identificar os principais desafios relatados e fomentar uma futura pesquisa de campo sobre o tema. Método: Este trabalho integra um Projeto de Iniciação Científica do curso de Fonoaudiologia. Foi realizada uma revisão bibliográfica preliminar por meio de buscas no Google Acadêmico e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A estratégia de busca foi elaborada com auxílio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando descritores relacionados a mulheres autistas, gravidez, maternidade e desafios. Foram identificados 12 estudos, dos quais cinco foram lidos na íntegra. Três artigos foram incluídos na análise preliminar e dois foram excluídos por abordarem a experiência de mães cuidadoras de filhos com deficiência, sem contemplar mulheres autistas como participantes dos estudos. Resultados: Os estudos analisados evidenciaram desafios relacionados à hipersensibilidade sensorial durante a gestação, parto e puerpério, incluindo maior sensibilidade a sons, luzes, odores e toque. Também foram identificadas dificuldades de comunicação com profissionais de saúde, necessidade de informações claras e objetivas, receio de revelar o diagnóstico de autismo e desconforto em ambientes hospitalares excessivamente estimulantes. Os artigos destacaram a importância de adaptações sensoriais, comunicação acessível e maior preparo dos profissionais para o atendimento dessa população. Foi observado, ainda, a escassez de pesquisas voltadas especificamente à maternidade de mulheres autistas. Conclusão: Os estudos analisados evidenciaram desafios específicos enfrentados por mulheres autistas durante o ciclo gravídico−puerperal, relacionados principalmente à questões sensoriais, comunicação e acesso adequado aos serviços de saúde. Ressalta−se que o tema permanece pouco explorado na literatura científica, indicando a necessidade de ampliação das investigações sobre o tema. Espera−se que esta revisão contribua para futuras pesquisas e para o desenvolvimento de práticas assistenciais mais inclusivas voltadas à saúde materna dessa população.

BIBLIOGRAFIA: Ferreira A, Coelho A, Rufino C. A experiência da gravidez, parto, pós−parto e aleitamento materno de mulheres com autismo. 2025. Hampton S, et al. A qualitative exploration of autistic mothers' experiences I: Pregnancy experiences. 2022. Sturza J, Nielsson J, Biudes M. A (in)visibilidade de mulheres e meninas com TEA. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2812**

TITULO:A PESQUISA DOCUMENTAL NA QUALIFICAÇÃO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS: UM ENSAIO METODOLÓGICO APLICADO AOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

AUTOR(ES) : **BRUNA NUNES DE OLIVEIRA PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS PELLIZZARO KLEIN**

RESUMO: Este trabalho apresenta a experiência de uma graduanda em Saúde Coletiva na articulação entre extensão e pesquisa. O ensaio metodológico surgiu da aproximação entre a atuação em Iniciação Científica voltada aos acidentes por animais peçonhentos e a participação extensionista na organização de um curso de Pesquisa Documental. Objetivo: Apresentar de que forma a triangulação entre os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e fontes documentais primárias pode contribuir para a qualificação das análises epidemiológicas. Método: Este ensaio foi desenvolvido com base na vivência extensionista relacionada ao curso de Pesquisa Documental e na análise documental realizada posteriormente sobre essa experiência. Foram consultados materiais como atas, slides, ementas, atividades e o relatório da ação registrado no SIGA.Também foram analisados os trabalhos finais produzidos pelos alunos do curso, em sua maioria pós−graduandos, utilizados como exemplos da aplicação prática da pesquisa documental. A partir desse contato, surgiu a possibilidade de relacionar os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) ao Código de Classificação de Documentos do Ministério da Saúde (MS). O estudo buscou identificar tipologias documentais capazes de evidenciar lacunas, inconsistências e falhas de preenchimento das notificações oficiais sobre acidentes por animais peçonhentos. A autora acompanhou o funcionamento acadêmico e pedagógico do curso e, paralelamente, como bolsista de iniciação científica, participa de estudos epidemiológicos relacionados ao agravo na base nacional de dados. Essa aproximação possibilitou uma reflexão crítica sobre a série histórica de dados e os desafios relacionados à construção das estatísticas nacionais em saúde. Resultados: A literatura aponta fragilidades nos registros que alimentam o Sinan. Observou−se que as classes 222 (notificações), 216 (fluxo de soros), 263 (laboratórios) e 112 (protocolos) do Código de Classificação de Documentos do Ministério da Saúde podem auxiliar na triangulação documental. A partir dessa proposta, pretende−se verificar a viabilidade de acesso a esses registros em unidades e secretarias de saúde, de forma remota, mediada ou por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI), buscando identificar possíveis subnotificações e contribuir para a melhoria das informações epidemiológicas sobre acidentes por animais peçonhentos. Considerações Finais: Conclui−se que a experiência extensionista possibilitou ampliar a utilização da pesquisa documental como ferramenta de apoio à vigilância epidemiológica. Essa integração possibilita uma análise mais crítica sobre o perfil dos acidentes, contribuindo para o fortalecimento das evidências produzidas na área da saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Código de classificação e tabela de temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades−fim do Ministério da Saúde. BRICEÑO−LEÓN, Roberto. Trabalhando com a diversidade metodológica: Quatro modelos de integração de técnicas qualitativas e quantitativas de investigação nas ciências sociais. In: GOLDENBERG, P., MARSIGLIA, RMG e GOMES, MHA., orgs. BRITO, Mariana et al.Completude das notificações dos acidentes por animais peçonhentos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação: estudo descritivo, Brasil, 2007−2019.Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 32, p. 1−16, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2814**

TITULO:TRAJETÓRIA PRÉ−UNIVERSITÁRIA DE INGRESSANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO DA UFRJ

AUTOR(ES) : **MARIANA ALVES DE OLIVEIRA,MARCELA BOECHAT RIBEIRO,RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,EDUARDA NASCIMENTO REZENDE DE NAZARETH**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA,VIVIANE MARINHO DA COSTA**

RESUMO: O acesso ao ensino superior no Brasil ainda é marcado por desigualdades históricas. As políticas de ação afirmativa buscam mudar esse cenário ao promover mais diversidade e inclusão de grupos minoritários (Bonafina et al., 2024). Este estudo apresenta resultados iniciais da pesquisa “Perspectivas sobre a formação em Nutrição na UFRJ” e tem como objetivo analisar o perfil dos alunos ingressantes do curso de graduação em Nutrição da UFRJ, em relação às condições de entrada na universidade. Entender essas condições é importante para o planejamento acadêmico e para oferecer suporte adequado aos estudantes. Trata−se de um estudo quantitativo e descritivo, realizado a partir de dados coletados com alunos do 1º período, por meio de um questionário online testado e aprovado, aplicado aos ingressantes de 2025/2 e 2026/1, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Os autores ajudaram na aplicação do questionário, na análise e discussão dos resultados. Dos 90 alunos ingressantes no período, 43 (48%) responderam à pesquisa. Os resultados mostram que a maioria dos participantes é composta por mulheres cis (76,7%), com média de idade de 21 anos. Em relação à cor/raça, 51% se autodeclararam brancos e 48,8% negros (20,9% pretos e 27,9% pardos). Sobre a trajetória escolar, 44,2% cursaram o ensino médio em escolas públicas (estaduais/ municipais), 37,2% em escolas privadas e 16,3% em escolas públicas federais. O ENEM foi a principal forma de acesso à universidade (97,7%). Metade dos alunos (50%) relatou ter feito curso pré−vestibular privado antes de entrar na universidade, enquanto 13,3% fizeram curso gratuito/popular e 36,7% não realizaram nenhum curso preparatório. Sobre a escolha do curso, 23 estudantes (53,5%) disseram que Nutrição não era sua primeira opção, e desses, 10 (43,5%) queriam cursar Medicina. Em relação ao sistema de cotas, 22 alunos (51,2%) entraram por cotas e 21 (48,8%) por ampla concorrência. Os dados mostram um perfil de ingressantes marcado pela presença majoritária de mulheres e de estudantes que não tinham a nutrição como primeira opção, questões que historicamente acontecem na área da Nutrição (Bosi, 1996), além de uma composição racial mais equilibrada, o que demonstra os impactos da Lei de Cotas (Lei Nº 12.711/2012). Porém, mesmo com a ampliação do acesso, ainda existem desigualdades anteriores à entrada na universidade, já que muitos estudantes precisaram investir em cursos preparatórios privados para ingressarem em instituição pública, exigindo gastos que nem todos conseguem arcar, excluindo assim, os grupos da sociedade que estão em situações de maior vulnerabilidade social e econômica. Dessa forma, embora as cotas tenham contribuído para tornar a universidade mais diversa social e racialmente, ainda existem desafios relacionados à permanência dos estudantes e à construção da identidade profissional, principalmente entre grupos mais vulnerabilizados, já que as dificuldades não acabam apenas com o ingresso na universidade.

BIBLIOGRAFIA: Boanafina, Anderson; Maciel, Carina Elisabeth; e Lima, Tatiane. A dualidade da educação superior brasileira: entre inclusão e mercantilização. May 2024 In Revista Ibero−Americana De Estudos Em Educação. Doi: 10.21723/Riaee.V19i00.18730. Disponível Em: Https://Periodicos.Fclar.Unesp.Br/Iberoamericana/Article/View/18730/18553#Info Bosi, Maria Lúcia Magalhães. Profissionalização e conhecimento: a nutrição em questão. São Paulo: Hucitec, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2824**

TITULO:Caracterização da sinergia heme−LPS em macrófagos polarizados M1 e M2

AUTOR(ES) : **DAVI DE OLIVEIRA GORRESEN,HEINY DELCIENE DE PINA FERNANDES,FABIANE MESSNER AUGUSTO,HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO,ELISA BEATRIZ PRESTES,LETÍCIA DA SILVA ALVES,VINICIUS MENDES VIDAL,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO TORRES BOZZA**

RESUMO: O aumento da biodisponibilidade de hemeproteínas em situações hemolíticas ou de dano tecidual extenso acompanha diversas doenças infecciosas. No espaço extracelular, o heme livre atua como um padrão molecular associado a dano (DAMP), apresentando múltiplas ações, o que inclui a ativação leucocitária e migração transendotelial, produção de ROS e de citocinas pró−inflamatórias[1]. O heme promove dano tecidual em condições de hemólise estéril e tem a capacidade de exacerbar a imunopatologia em condições infecciosas, o que o torna um alvo de interesse terapêutico. Nosso grupo caracterizou o heme como agonista de TLR4 e ativador de NLRP3 em macrófagos (MΦ). Nessas células, vimos também que a sinalização desencadeada pelo heme é dependente da fosforilação de Syk . Um dos efeitos do heme é a potencialização da produção de citocinas pró−inflamatórias em decorrência de um estímulo subsequente de LPS. No entanto, mesmo diante de sua relevância clínica, os receptores e as vias de sinalização associados à ativação pelo heme não são completamente conhecidos. Em paralelo, consolidou−se o conceito de plasticidade fenotípica para compreender a grande variedade de estados funcionais de MΦ. Nesse contexto, nossa hipótese é que os sinais de ativação de MΦ pré−tratados com heme sejam mais pronunciados em MΦ M1, em relação ao M2 e M0, refletindo os aspectos já bem fundamentados na literatura acerca do comportamento celular desses estados. Com base em protocolos bem estabelecidos de polarização[2], obtivemos populações M1 caracterizadas por citometria de fluxo pela alta expressão de MHC−II e por western−blot pela expressão de iNOS. Confirmamos a identidade M2 pela expressão de arginase−1 avaliada por RT−qPCR e western−blot. Não observamos diferenças na viabilidade dos MΦ M0, M1 e M2 desafiados com heme e LPS utilizando o teste de LDH. A partir das dosagens de IL−6 e TNF por ELISA, comparamos a resposta de MΦ M0 com as formas polarizadas M1 e M2 frente ao estímulo com heme e LPS . Constatamos que MΦ M1 produziram mais IL−6 e TNF, o que provavelmente se deve a seu estado metabólico pró−oxidativo e propensão a programas pró−inflamatórios. Por outro lado, a baixa potencialização na forma M2 possivelmente está relacionada ao seu estado redox e papel regulatório. Dentro dessa perspectiva, iremos analisar a contribuição de heme−oxigenase (HO−1), enzima heme−catabólica central na resposta de dano e estresse, como um dos fatores capazes de sustentar tais diferenças. Portanto, a descrição dos efeitos biológicos do heme poderá auxiliar no entendimento de como se dá a modulação da resposta inflamatória em condições de hemólise. Essa integração complexa entre DAMPs e PAMPs (moléculas de microorganismos), responsável por moldar a magnitude da resposta imune, configura−se como um alvo estratégico para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: Fernandez PL, Dutra FF, Alves L, Figueiredo RT, Mourão−Sa D, Fortes GB, Bergstrand S, Lönn D, Cevallos RR, Pereira RMS, Lopes UG, Travassos LH, Paiva CN, Bozza MT. Heme amplifies the innate immune response to microbial molecules through spleen tyrosine kinase (Syk)−dependent reactive oxygen species generation. J Biol Chem. 2010; 285(43):32844−32851. doi: 10.1074/jbc.M110.146076. Epub 2010 Aug 20. Müller E, Christopoulos PF, Halder S, Lunde A, Beraki K, Speth M, Øynebråten I, Corthay A. Toll−Like Receptor Ligands and Interferon−γ Synergize for Induction of Antitumor M1 Macrophages. Front Immunol. 2017 Oct 26;8:1383. doi: 10.3389/fimmu.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2826**

TITULO:AQUACULTURA DE CONSERVAÇÃO: AVALIAÇÃO DA RETENÇÃO DE NUTRIENTES POR BALSA DE ALGAS EM AMBIENTE HIPEREUTROFIZADO E SEU POTENCIAL USO COMO FERTILIZANTE

AUTOR(ES) : **LUCAS GABRIEL DE OLIVEIRA DA SILVA DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE SCHWAHOFER LANDUCI,CRISTIANE THOMPSON,FABIANO LOPES THOMPSON**

RESUMO: A eutrofização é um processo caracterizado pelo enriquecimento excessivo de nutrientes, principalmente nitrogênio e fósforo, nos ecossistemas aquáticos, o que promove o crescimento exacerbado de organismos fotossintetizantes, como algas e cianobactérias. Esse fenômeno pode ocorrer naturalmente, porém, na Lagoa de Marapendi tem sido intensificado por atividades antrópicas, especialmente pelo lançamento de esgoto doméstico. Como consequência, ocorrem alterações na qualidade da água e impactos sobre a estrutura e funcionamento desses ecossistemas. Sendo assim, estratégias sustentáveis para recuperação ambiental têm despertado crescente interesse. Entre elas, a aquacultura vem sendo cada vez mais utilizada como ferramenta para conservação e restauração de habitats aquáticos, por meio do cultivo de organismos capazes de auxiliar na remoção de nutrientes e melhoria da qualidade ambiental. Além disso, iniciativas voltadas ao aproveitamento sustentável dos recursos aquáticos se inserem no conceito de bioeconomia azul, que busca conciliar conservação ambiental, inovação e geração de valor a partir da biodiversidade e biomassa produzida. Dessa forma, abordagens baseadas na utilização de algas apresentam potencial não apenas para mitigação de impactos ambientais, mas também para promoção do uso sustentável dos ecossistemas aquáticos. O presente projeto teve como objetivo avaliar a capacidade de retenção de nutrientes de uma balsa de algas instalada em ambiente hipereutrofizado, investigando seu potencial para mitigar os efeitos da eutrofização e sua possível aplicação como fonte de nutrientes para uso como fertilizante. Para isso, foi instalada uma balsa de algas com área de 75 m² na Lagoa de Marapendi, no Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro. O monitoramento da estrutura foi realizado quinzenalmente, enquanto as coletas de biomassa ocorreram a cada 30 dias. As amostras passaram por secagem em estufa, trituração e maceração para posterior análise laboratorial. A determinação dos nutrientes foi realizada por um analisador elementar CNHOS, possibilitando a avaliação de N, lipídios, C, H e S presentes na biomassa. Os resultados obtidos demonstraram produção de biomassa e evidenciaram a capacidade das algas de absorver e incorporar nutrientes presentes no ambiente aquático. As análises realizadas permitiram avaliar compostos relevantes para o desenvolvimento vegetal e o potencial de aproveitamento da biomassa produzida como fertilizante. Os resultados sugerem que a utilização de balsas de algas representa uma estratégia promissora para a recuperação de ambientes aquáticos degradados, ao associar a biorremediação ao reaproveitamento sustentável dos nutrientes retidos, em um contexto de bioeconomia azul.

BIBLIOGRAFIA: NAZIR, M.; ROY, K.; SAHA, A.; SAHA, D. Enhancing sustainability with macroalgae: driving economic growth and environmental stewardship to achieve the Sustainable Development Goals. Water, Air, and Soil Pollution, v. 236, n. 15, p. 1014, 2025. DOI: 10.1007/s11270−025−08561−3. UPADHYAY, M.; HANSA, A.; DEVI, A.; LAJAYER, B. A.; PRICE, G. W.; SHARMA, R. Status and future scope of algal biomass−based remediation for various environmental contaminants. Journal of Water Process Engineering, v. 65, p. 105809, 2024. DOI: 10.1016/j.jwpe.2024.105809.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2833**

TITULO:Validação da sesamina como potencial inibidor da neurotoxicidade associada a agregados de α−sinucleína

AUTOR(ES) : **ISABELLA CABRAL DA SILVA,PRISCILA BALTAZAR GONçALVES**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO: A doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais prevalente no mundo e caracteriza−se, do ponto de vista patológico, pela presença de agregados da proteína α−sinucleína (α−sin) no cérebro dos pacientes. Esses agregados, ricos em estruturas do tipo folha−β, estão associados à neurotoxicidade e à progressão da doença. Nesse contexto, a modulação da agregação da α−sin tem sido investigada como uma estratégia terapêutica promissora, destacando−se o potencial de produtos naturais como moduladores da agregação amiloide [1]. Nosso grupo tem se dedicado à identificação de novos moduladores desse alvo por meio de uma abordagem que combina estudos in silico e in vitro. Para explorar o espaço químico brasileiro, utilizamos o banco de dados NuBBE. Inicialmente, foi realizada uma triagem virtual baseada na estrutura da protofibrila da α−sin (PDB ID: 7YNN), seguida por filtros de predição de perfil ADMET. Como resultado, a sesamina, uma lignana isolada de Raulinoa echinata, foi identificada como um hit promissor, apresentando perfil farmacocinético favorável. Embora sua atividade neuroprotetora já tenha sido descrita em modelos animais de Parkinson e de agregação de amiloide−β, seus efeitos diretos sobre a agregação da α−sin ainda não foram elucidados [2]. Assim, este trabalho tem como objetivo investigar o efeito da sesamina sobre a agregação in vitro da α−sin e sua neurotoxicidade em modelos celulares. A proteína α−sin recombinante humana foi expressa em sistema bacteriano e submetida a ensaios de agregação na ausência e presença de diferentes concentrações de sesamina, com monitoramento por fluorescência de Tioflavina T. A caracterização estrutural e morfológica dos agregados será realizada por dicroísmo circular, espalhamento dinâmico de luz (DLS) e microscopia eletrônica de transmissão (TEM). A neurotoxicidade será avaliada em células SH−SY5Y por meio de ensaios de viabilidade celular (MTT). A etapa de validação experimental encontra−se em fase inicial. Estudos preliminares de UV−Vis e fluorescência já foram realizados com a sesamina, indicando ausência de interferência significativa nos ensaios de emissão utilizados para monitorar a agregação da α−sin, o que demonstra sua compatibilidade com os ensaios biofísicos. Nos experimentos in vitro, o EGCG será utilizado como controle positivo por ser um potente modulador da agregação da α−sin [3]. Dessa forma, espera−se que a sesamina apresente efeito semelhante, promovendo o remodelamento de agregados ricos em folhas−β em estruturas menores e menos organizadas, com consequente redução da toxicidade, avaliada pelo ensaio de MTT. Como perspectiva futura, este estudo poderá contribuir para a validação da sesamina como protótipo para o planejamento de análogos com potencial terapêutico no contexto das doenças neurodegenerativas, além de auxiliar na compreensão dos mecanismos moleculares envolvidos na agregação proteica.

BIBLIOGRAFIA: [1]OLIVERI, V. Toward the discovery and development of effective modulators of α−synuclein amyloid aggregation. European Journal of Medicinal Chemistry, v. 167, p. 10−36, 1 abr. 2019. DOI: 10.1016/j.ejmech.2019.01.045.3 [2] PARK, S. H. et al. Neuroprotective effects of sesamin in experimental models of Parkinson's disease. Neuropharmacology, v. 99, p. 438–449, 2015. [3] GONÇALVES, P. B.; SODERO, A. C. R.; CORDEIRO, Y. Green tea epigallocatechin−3−gallate (EGCG) targeting protein misfolding in drug discovery for neurodegenerative diseases. Biomolecules, v. 11, n. 5, p. 767, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2835**

TITULO:Transformando representações culturais em diálogo científico: a exposição sobre anfíbios na convenção de magia carioca

AUTOR(ES) : **WILLISON DO CARMO COSTA,GRASIELLE MEDEIROS DA SILVA,ROGER RAMALHO DOS SANTOS,FERNANDA BARRETO DE MORAES FERREIRA,ISABELA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA GUARABYRA MOREIRA GODINHO DA SILVA,JULIANA KIRCHMEYER PIRES,FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: Culturalmente, as representações de anfíbios em diferentes sociedades são marcadas por uma ambiguidade que varia desde associações com doenças a símbolos de fertilidade e prosperidade. Porém, no contexto da Divulgação Científica (DC), estes estigmas se apresentam como ferramentas de diálogo com o público não especializado. Dessa forma, a DC atua como um meio para dialogar criticamente com esse repertório cultural. Em vista disso, o projeto de extensão “Uma visão íntima do mundo natural: os anfíbios como influenciadores digitais” apresentou uma exposição na Convenção de Magia Carioca, ocorrida no dia 14 de setembro de 2025 no Clube Municipal da Tijuca, Rio de Janeiro, com o objetivo de promover discussões a respeito dos conhecimentos biológicos e socioculturais acerca desses animais a partir de um tema já familiar ao público. Para isto, um estande interativo foi montado, expondo espécimes da coleção didática do Laboratório de Anfíbios e Répteis da UFRJ (e.g. Ambystoma mexicanum , Boana faber e Leptodactylus latrans), um pôster a respeito da visão humana sobre anfíbios ao longo da história, nove réplicas de objetos históricos relacionados à cosmovisão de diversos povos (e.g. bufonita e muiraquitã), instrumento musical (rói−rói), estatueta (Chan Chu) e dois livros de fábulas. As réplicas e os livros foram confeccionados pelos alunos da extensão com base em materiais e obras já existentes. Um questionário avaliativo foi aplicado aos visitantes, obtendo−se dez respostas, para perguntas que avaliavam, em uma escala de 0 a 5, diferentes aspectos da exposição. As médias obtidas foram: nível de interesse pela exposição (xl = 5,0), qualidade da apresentação dos materiais (xl = 5,0), interesse em aprender mais sobre o tema (xl = 4,9), estímulo à reflexão sobre questões socioambientais (xl = 4,3) e contribuição da estética da apresentação para o aprendizado (xl = 4,9). Esses resultados mostram que houve engajamento do público em relação ao tema exposto, demonstrando não só sua eficácia em gerar conexão emocional e intelectual com os anfíbios, mas que há potencial de aprimoramento e replicação desta metodologia em diferentes contextos. Além de eventos de DC, os materiais desenvolvidos apresentam potencial como ferramentas pedagógicas em espaços formais e não−formais de educação, podendo ser utilizados em atividades educativas, oficinas, exposições itinerantes e ações de educação ambiental. Nesse sentido, a equipe da extensão buscará implementar os produtos gerados a partir deste trabalho, ampliando seu alcance e suas possibilidades de aplicação.

BIBLIOGRAFIA: ARANHA, N.; REBOUÇAS, R.; TOLEDO, L. F. The impact of superstitions on practices with Cururu toads in Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, v. 60, n. 2, p. 389−398, 2025. DOI: 10.1080/01650521.2025.2462385. Seger, K. R.; Solé, M. Of people and toads: Local knowledge about amphibians around a protected area in the Brazilian Atlantic Forest. Neotropical Biology and Conservation, v. 14, n. 4, p. 439−457, 2019. DOI: 10.3897/neotropical.14.e47020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2837**

TITULO:EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: EXPERIÊNCIA DA CAMPANHA "LAVA PÉS" EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **SARA SCORALICK,GUILHERME DOS SANTOS SOARES,MARIANA VAINER CARDOSO PEREIRA RODRIGUES,DOUGLAS BEZERRA DE MENEZES GOMES,RAIRA TIMOTEO GONCALVES,GUILHERME FERNANDES DE SOUZA,GIULLYANA CRISTINA COUTINHO COSTA,THATIANA JAYME,RENATA PEREIRA LAURINDO**

ORIENTADOR(ES): **REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE**

RESUMO: Introdução: O diabetes mellitus é uma doença crônica de elevada prevalência, associada a complicações cardiovasculares, renais, neurológicas e vasculares. Entre elas, o pé diabético destaca−se pelo risco de ulcerações, infecções e amputações, tornando−se importante problema de saúde pública. Em 2026, o Ministério da Saúde lançou a campanha "Lava Pés: Cuidados com os Pés Diabéticos", voltada à prevenção dessas complicações por meio da educação em saúde. Em consonância com essa iniciativa, a Escola de Enfermagem Anna Nery desenvolveu uma ação educativa em uma Clínica da Família do município do Rio de Janeiro. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de uma atividade de educação em saúde sobre os cuidados com os pés de pessoas com diabetes durante campanha do Ministério da Saúde. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência desenvolvido por 7 alunos do 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, sob supervisão docente, durante atividade extensionista em uma Clínica da Família do município do Rio de Janeiro. A ação foi previamente planejada pelos estudantes e realizada na sala de acolhimento e na área de espera entre os consultórios. Utilizaram−se recursos educativos, como espelho e monofilamento de 10 g, para demonstrar o autoexame dos pés, avaliar a sensibilidade plantar e orientar os usuários sobre inspeção diária, higiene, hidratação da pele, uso de calçados adequados e identificação precoce de alterações, estimulando a participação ativa e a troca de conhecimentos. Resultados: Observou−se expressivo envolvimento dos usuários e da equipe de saúde, favorecendo o diálogo, o esclarecimento de dúvidas e a conscientização sobre a prevenção do pé diabético. O uso de recursos práticos aproximou os participantes da temática e facilitou a compreensão das orientações. Para os acadêmicos, a experiência promoveu o desenvolvimento de competências técnico−científicas, habilidades de comunicação, trabalho em equipe e educação em saúde. Inicialmente, a proposta despertou insegurança entre os estudantes; contudo, ao final da atividade, observou−se maior confiança, autonomia e sentimento de pertencimento à futura profissão. Considerações finais: A experiência evidenciou a relevância das ações educativas na Atenção Primária à Saúde para prevenção das complicações do diabetes e fortalecimento do autocuidado. Além de beneficiar os usuários, a atividade contribuiu para a formação crítica, humanizada e prática dos acadêmicos de enfermagem, fortalecendo a integração entre universidade e serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde lança campanha para prevenção de amputações causadas pelo diabetes no país. Brasília, DF, 1 abr. 2026. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/noticias/2026/abril/ministerio−da−saude−lanca−campanha−para−prevencao−de−amputacoes−causadas−pelo−diabetes−no−pais. Acesso em: 31 maio 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2838**

TITULO:EFEITO DA DUROTOMIA ASSOCIADA AO USO DE POLILAMININA SOBRE A NEUROPROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO MOTORA EM MODELOS DE LESÃO MEDULAR AGUDA

AUTOR(ES) : **LETICIA GOUVEIA SANSON,PEDRO RÉGULA SARDENBERG TEIXEIRA,ELIEL DE SOUZA LEITE,CHIARA DONNANGELO PIMENTEL,MARCO AURÉLIO ALVES MOURA DE FARIA,OLAVO BORGES FRANCO,ARTHUR LUIZ FREITAS FORTE,VICTOR LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS,MARCIO RIBEIRO BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA LOBO COELHO DE SAMPAIO**

RESUMO: A lesão medular traumática permanece uma condição de alta morbidade, na qual a lesão secundária, mediada por edema, aumento da pressão intramedular, isquemia e inflamação, contribui significativamente para a perda tecidual e o déficit funcional. Embora a laminectomia seja amplamente empregada para descompressão óssea, essa abordagem não atua diretamente sobre a compressão intradural, podendo ser insuficiente para restaurar a perfusão do parênquima medular. Nesse contexto, a durotomia descompressiva surge como estratégia promissora para redução da pressão intramedular e mitigação da cascata de lesão secundária. Paralelamente, terapias biológicas como a polilaminina têm demonstrado potencial neuroprotetor e modulador do microambiente inflamatório. Curiosamente, resultados obtidos em nosso laboratório demonstraram que um aumento de duas vezes do volume de injeção da solução de polilaminina, sem alteração da dose (20µL em comparação com 10µL) aboliu completamente os efeitos terapeuticos previamente observados, reforçando a hipótese de que alterações na pressão intramedular desempenham papel relevante na fisiopatologia da lesão medular traumática, sugerindo que pequenas variações no volume administrado influenciam significativamente na evolução da lesão Com base nesses achados e no racional fisiopatológico que fundamenta a utilização da durotomia descompressiva e ao crescente interesse por essa abordagem em estudos clínicos em andamento, nosso estudo foi concebido para investigar os efeitos da associação entre descompressão cirúrgica pela técnica de durotomia e a administração de polilaminina após lesão medular traumática . O presente projeto trata−se de um estudo experimental, controlado e randomizado em ratos Wistar, fêmeas (200 a 250g) submetidos à lesão medular aguda por compressão extrínseca sustentada da medula espinal no nível torácico T8, utilizando clipe de aneurisma com força de fechamento de 90g por 1 minuto. Os animais serão distribuídos em quatro grupos: controle (lesão medular sem tratamento), durotomia descompressiva, polilaminina e associação entre durotomia e polilaminina. A durotomia será realizada após a lesão para promover descompressão do tecido neural, enquanto a polilaminina (100µg/mL ; 10µL) será administrada diretamente no epicentro da lesão. A recuperação funcional será avaliada semanalmente durante oito semanas por meio da escala BBB. Ao final do seguimento, análises histológicas e imunohistoquímicas serão realizadas nas fases aguda e crônica da lesão para avaliar preservação tecidual, extensão do dano e a expressão de marcadores relacionados à inflamação, degeneração e reparo tecidual. Os resultados serão submetidos à análise estatística para comparação entre os grupos experimentais. A hipótese central é que a modulação simultânea dos componentes mecânicos e biológicos da lesão otimize a preservação tecidual e recuperação funcional, promovendo melhores resultados do que as abordagens isoladas.

BIBLIOGRAFIA: MENEZES, K. et al. Laminin−based biomaterials and neural tissue repair. Experimental Neurology, v. 252, p. 1−10, 2014. SAADOUN, S.; PAPADOPOULOS, M. C. Spinal cord compression: pathophysiology and potential therapeutic targets. The Lancet Neurology, v. 15, n. 5, p. 450−461, 2016. SAADOUN, S. et al. Duroplasty for injured cervical spinal cord with uncontrolled swelling: protocol of the DISCUS randomized controlled trial. Trials, v. 24, n. 1, p. 497, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2841**

TITULO:ANTES DA SUBIDA: REORGANIZAÇÕES CORPORAIS A PARTIR DOS CONTATOS E APOIOS

AUTOR(ES) : **ARTHUR MONTEIRO CIDRI DE ARAUJO,BENTO DIAS MENDES,JULIA COELHO FRANCA DE MAMARI**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA ENNES BECKER**

RESUMO: A proposta surge a partir de uma investigação performática baseada nos padrões conectivos do desenvolvimento, desenvolvida no âmbito da disciplina Técnica da Dança C – Contatos e Apoios, do curso de Dança da UFRJ. A pesquisa investiga como diferentes formas de contato, apoio e reorganização do movimento modificam a organização corporal, especialmente nas relações estabelecidas entre dois corpos em cena. A performance é construída por meio de práticas de improvisação guiada, explorando deslocamentos em diferentes níveis, mudanças de suporte entre os corpos e o chão, relações conectivas entre núcleo e extremidades, além das dinâmicas de peso, sustentação e enfaixamento compartilhadas. A investigação busca compreender como mobilidade, estabilidade e reorganização corporal emergem da interação entre os intérpretes durante a experiência do movimento. A estrutura dramatúrgica acompanha estados de adaptação corporal inspirados em diferentes etapas do desenvolvimento dos seres vivos, iniciando−se na posição fetal, passando pelos quatro apoios, pela verticalização e por diferentes formas de sustentação compartilhada. Ao longo da performance, são exploradas relações de dependência, resistência, escuta corporal, adaptação e transformação, evidenciando o corpo como um território relacional em constante reorganização por meio do contato com o outro. Como resultado, espera−se ampliar as reflexões sobre processos de criação em dança, destacando os contatos, os apoios e as reorganizações corporais como elementos geradores de materialidades poéticas e composicionais e contribuindo para o desenvolvimento das práticas contemporâneas de investigação cênica.

BIBLIOGRAFIA: FRANCA, Julia Coelho. O Corpo Tetraédrico: um processo de criação labaniano entre dança e circo. Niterói, 2017. 213f. Dissertação (Mestrado em Estudos Contemporâneos das Artes). Instituto de Artes, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017. p. 46 −72. GIL, José. Movimento Total. São Paulo: Iluminuras, 2004. HACKNEY, Peggy. Making Connections: Total Body Integration Through Bartenieff Fundamentals. New York: Routledge, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2846**

TITULO:O ÁCIDO MALÔNICO ALTERA FUNÇÕES ESSENCIAIS DA MICROGLIA, COMPROMETENDO MIGRAÇÃO E FAGOCITOSE CELULAR

AUTOR(ES) : **LARYSSA MUZZY,MONIQUE DA FONSECA TEIXEIRA,MARIA VITóRIA SANTOS FRANçA,FABIANA AGRIPINO ANDION,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO: A microglia desempenha papel central na resposta inflamatória, podendo responder a sinais endógenos (como o ATP) ou exógenos (como lipopolissacarídeos − LPS − da parede celular de bactérias gram negativas) secretando mediadores inflamatórios. A microglia também é reconhecida como célula fagocítica do sistema nervoso central, essa característica é fundamental para remoção de debris celulares e de patógenos. Perda na homeostase microglial já foi associada a doenças neurodegenerativas, podendo afetar funções de motilidade celular e fagocítica. A deficiência da enzima malonil−CoA, que converte malonil−CoA em acetil−CoA, é encontrada na acidúria malônica, um erro inato do metabolismo. Os pacientes apresentam níveis elevados de ácido malônico (AM) e sintomas como atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e convulsões. Acredita−se que danos à respiração mitocondrial e aumento de espécies reativas de oxigênio possam estar envolvidos na fisiopatologia da acidúria malônica. No entanto, o envolvimento de neuroinflamação nessa doença ainda não foi explorado. Diante disso, o objetivo foi avaliar os efeitos do AM sobre a funcionalidade de células de linhagem de microglia de ratos (BV2), com foco na migração celular e fagocitose. Para avaliar a migração celular, as células BV2 foram submetidas a um ensaio de arranhadura (grupos controle, AM 5mM, LPS e LPS + AM 5mM) com imagens registradas de 2 a 24 horas após incubação. As células tratadas com AM apresentaram redução na migração celular, evidenciada pela menor capacidade de fechamento da área lesionada em comparação ao controle. Quando LPS estava presente no meio, a redução foi da migração foi ainda mais evidente. A atividade fagocítica foi avaliada por meio de incubação com Zymosan (partículas inertes de S. cerevisiae), após exposição prévia ao AM 5 mM por 24 horas ou à citocalasina D (inibidor de fagocitose) por 30 minutos. A fluorescência resultante da fagocitose do Zymosan foi medida por 3 horas. Observou−se diminuição da atividade fagocítica das células BV2 após exposição ao AM. Esses resultados sugerem que o AM causa disfunção microglial, podendo contribuir para processos neuroinflamatórios, os quais podem estar implicados na fisiopatologia da acidúria malônica. A bolsista (Muzzy, L.), com auxílio dos outros autores, atuou na execução dos experimentos e análise dos resultados, assim como na discussão dos dados.

BIBLIOGRAFIA: SCARIAN, E. et al. New insights into oxidative stress and inflammatory response in neurodegenerative diseases. International journal of molecular sciences, v. 25, n. 5, p. 2698, 2024. FRANKLIN, H.; CLARKE, B. E.; PATANI, R. Astrocytes and microglia in neurodegenerative diseases: Lessons from human in vitro models. Progress in neurobiology, v. 200, n. 101973, p. 101973, 2021. DE WIT, M. C. Y. et al. Brain abnormalities in a case of malonyl−CoA decarboxylase deficiency. Molecular Genetics and Metabolism, v. 87, n. 2, p. 102–106, 2006

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **2847**

TITULO:Aprender com o outro: experiências práticas na zona de desenvolvimento proximal.

AUTOR(ES) : **ANNE CAROLINE DOS SANTOS ABRANTES,ANNE BEATRIZ DOS SANTOS BARBOSA,KAREN PORTUGAL DE OLIVEIRA,MARIA EDUARDA NASCIMENTO DE CASTRO,REBECA PRADANOFF,REBECA,THAINA CARVALHO,MILENA SOUZA PEREIRA PAULA,LARA NUNES DE OLIVEIRA FREITAS,JULIANA MOREIRA DIAS,RAQUEL MARTINS,HUGO JORGE DUTRA PEREIRA,ANA LUIZA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MENDES,ISABELLA RODRIGUES PEREIRA GONçALVES,ROBERTA ALVES DE OLIVEIRA**

RESUMO: A Teoria Histórico−Cultural de Lev Vygotsky compreende o desenvolvimento humano como um processo constituído nas interações sociais, sendo a linguagem e a mediação elementos fundamentais para a aprendizagem. Nesse contexto, a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) refere−se à distância entre aquilo que o sujeito consegue realizar sozinho e o que pode desenvolver com o auxílio de indivíduos mais experientes, evidenciando a importância das relações colaborativas nos processos educativos. A proposta desta oficina surge a partir das experiências vivenciadas no Projeto de Extensão Universitária ELO – Escrita, Leitura e Oralidade, no qual são desenvolvidas atividades coletivas voltadas à aprendizagem, interação entre pares e construção compartilhada do conhecimento.A oficina tem como objetivo promover experiências colaborativas de aprendizagem sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal, evidenciando o papel da interação social, da mediação e do trabalho em grupo na construção do conhecimento. Para isso, serão realizadas dinâmicas interativas, resolução coletiva de desafios, atividades em grupo e momentos de reflexão compartilhada, baseados nas experiências extensionistas do Projeto ELO.Os participantes serão inseridos em situações práticas de aprendizagem colaborativa, nas quais poderão experimentar processos de mediação entre pares, por meio de jogos que auxiliem esse processo e favoreçam a aprendizagem coletiva. Os estudantes envolvidos atuarão diretamente na elaboração, organização e condução das atividades, participando da mediação das interações e do acolhimento do público, articulando teoria e prática extensionista. Espera−se que a oficina contribua para ampliar as reflexões acerca da aprendizagem colaborativa e da mediação nos contextos educacionais, evidenciando o potencial da Zona de Desenvolvimento Proximal para o desenvolvimento cognitivo e social. Além disso, a proposta busca fortalecer práticas educativas dialógicas, participativas e extensionistas, valorizando a troca de saberes, a interação social e a construção coletiva do conhecimento a partir das experiências desenvolvidas no Projeto ELO.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: MARINHO, F. DA S.; SILVA, S. M. DA C.; CORREA, B. S.. Apropriações do conceito de Zona de Desenvolvimento Próximo e suas repercussões. Psicologia USP, v. 36, p. e240121, 2025. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0103−6564e240121 Acesso em: 26 maio. 2026. VYGOTSKY: SEMIOLOGIA INTERACIONISTA E SEU PAPEL CRUCIAL NO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL NO ÂMBITO TRANSDISCIPLINAR. Journal of Education Science and Health, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 1–9, 2024. DOI: 10.52832/jesh.v4i2.440. Disponível em: https://bio10publicacao.com.br/jesh/article/view/440. Acesso em: 26 maio. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2850**

TITULO:Análise laboratorial preliminar da alteração de cor em dentes decíduos tratados endodonticamente: avaliação após 3 meses.

AUTOR(ES) : **EVELYN GABRY,LETíCIA MATA,MAITY GONÇALVES AVELINO,LETICIA MOREIRA DE LIMA,TAYANE HOLZ RESENDE,GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAúJO CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **LAURA PRIMO**

RESUMO: A cárie dentária, se não tratada, pode evoluir para infecção pulpar e necrose. Nesses casos, o tratamento endodôntico é indicado para manter o dente até sua esfoliação fisiológica. Além da técnica convencional (pulpectomia), existe a técnica não instrumental (TENI/LSTR), que utiliza uma pasta antibiótica. Entretanto, um efeito adverso dessas terapias é a alteração de cor da coroa dentária, causada por materiais obturadores e/ou pastas antibióticas. Diante disso, buscou−se investigar a relação entre terapias pulpares e alteração de cor dentária em um experimento in vitro , avaliando dentes decíduos submetidos ao tratamento endodôntico convencional e à técnica não instrumental. Foram utilizados 32 molares decíduos extraídos, sendo 10 utilizados para treinamento/calibração e 22 divididos em dois grupos: Grupo 1 (tratamento endodôntico convencional) e Grupo 2 (tratamento endodôntico não instrumental com pasta CTZ). A avaliação de cor foi realizada por três métodos: análise visual, avaliação instrumental e fotografia digital. A cor dos dentes foi avaliada após profilaxia com pedra−pomes e escova Robson, e os espécimes foram armazenados em saliva artificial por 15 minutos. A análise visual foi realizada com a escala VITA Classical (Vitapan®), organizada em ordem decrescente de valor. Os dentes foram posicionados sobre fundo preto padrão, com a escala a 25–30 mm de distância. A seleção ocorreu em duas etapas de 7 segundos, separadas por 20 segundos de descanso visual com foco em fundo cinza neutro. A tonalidade foi obtida por comparação com o esmalte natural na região central da face vestibular. A avaliação instrumental foi realizada com o espectrofotômetro Easyshade Compact V5 (Vita−Zahnfabrik), calibrado, cuja sonda foi posicionada perpendicularmente ao centro da face coronária mais íntegra, registrando valores da escala Vita, ΔE, L, a, b, C e H. Na fotografia digital, utilizou−se câmera Nikon D5300 DSLR, lente macro Sigma EX 105 mm e flash circular Yongnuo. Os dentes foram fotografados sobre fundo preto com cartão de balanço de branco WhiBal Studio G7, e após serem balanceadas, os valores de LAB foram obtidos por meio do aplicativo Classic Color Meter. As avaliações ocorreram aos 7, 14, 30, 60 e 90 dias. Os resultados mostraram que o Grupo 1 apresentou menor escurecimento, mantendo a cor original na maioria das amostras, enquanto o Grupo 2 apresentou escurecimento progressivo ao final dos 90 dias. O espectrofotômetro confirmou que o grupo tratado com CTZ teve aumento da tonalidade amarelada. A fotografia digital corroborou esses achados, evidenciando maior alteração cromática no Grupo 2. Diante da amostra estudada e metodologia empregada, pode−se concluir que o tratamento não instrumental com pasta CTZ promoveu maior escurecimento coronário em dentes decíduos ao longo do tempo quando comparado ao tratamento convencional. Na equipe de execução do projeto, a bolsista participou nas análises laboratoriais com o espectrofotômetro no período experimental.

BIBLIOGRAFIA: [1].ABUELNIEL, G. M.; DUGGAL, M. S.; KABEL, N. A comparison of MTA and Biodentine as medicaments for pulpotomy in traumatized anterior immature permanent teeth: A randomized clinical trial. Dental Traumatology, v. 36, n. 4, p. 400−410, 2020. [2]. ADEL, M.; AFLAKI, S.; EGHBAL, M. J.; DARVISH, A.; GOLSHIRI, A. M.; MAJD, N. M.; REDA, R.; TOFANGCHIHA, M.; ZANZA, A.; TESTARELLI, L. Comparison of Coronal Discoloration Induced by White MTA and CEM Cement. Journal of Composites Science, v. 6, n. 12, p. 371, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2852**

TITULO:PROTOCOLOS DE EMERGÊNCIA E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE TREINAMENTO SOBRE AVC COM A EQUIPE DE APOIO DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA ALVES RODRIGUES,MARIANA VITORIA JULIO DE LIMA,PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES,SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,SAMIRA VIEIRA RODRIGUES,EDUARDO DE LIMA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA GARCIA,DIEGO DE ARAUJO QUEIROZ**

RESUMO: Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) decorre da alteração repentina do fluxo de sangue no encéfalo, sendo a 2ª doença que mais mata no Brasil e a principal causa de incapacidade no mundo. Como o prognóstico depende diretamente da rapidez do atendimento, a identificação precoce é crucial para garantir que o paciente receba tratamento dentro da janela terapêutica de até 4,5 horas (WHO, 2024; WSO, 2025). Assim, capacitar os colaboradores da porta de entrada de uma unidade de urgência é uma estratégia essencial para a melhora do prognóstico e desfechos clínicos. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos da Escola de Enfermagem Anna Nery, vinculados ao Projeto de Extensão Simula AVC, em um treinamento sobre o protocolo de manejo do AVC com a equipe de apoio da UPA Cidade de Deus. Metodologia: Relato de experiência de uma atividade de educação em saúde estruturada para ser acessível aos 15 trabalhadores não assistenciais, contando com maqueiros, agentes de portaria, recepcionistas, equipe de limpeza e administrativos. Ao final de cada treinamento, foi utilizado um formulário do Google para avaliar a satisfação dos participantes. Resultados esperados/alcançados: Foram discutidas ações imediatas que qualquer funcionário pode tomar, como o direcionamento prioritário à classificação de risco e o apoio no fluxo assistencial. Os colaboradores trouxeram diversas dúvidas e experiências pessoais relacionadas tanto ao fluxo assistencial quanto ao AVC, evidenciando que, apesar de atuarem em contato diário com a equipe assistencial, ainda carecem de espaços formais que favoreçam o esclarecimento de questões e o diálogo. A presença da equipe de gestão no treinamento possibilitou a identificação de potenciais pontos de melhoria nos fluxos e na comunicação entre os profissionais assistenciais e não assistenciais, fortalecendo a integração interprofissional. Além disso, os discentes envolvidos classificaram a experiência como muito proveitosa para a formação acadêmica, permitindo−lhes desenvolver habilidades de comunicação, postura profissional, condução de diálogo com diferentes perfis de trabalhadores e capacitação para a realização de treinamentos em serviço. Conclusão: A capacitação de profissionais da porta de entrada mostrou−se essencial para o reconhecimento precoce do AVC e para a agilidade no fluxo assistencial, com potencial impacto positivo nos desfechos clínicos. Além de fortalecer a integração entre equipes, a experiência contribuiu para a formação dos discentes. Iniciativas como o Simula AVC reforçam a importância da educação permanente em saúde para qualificar a assistência.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization. The top 10 causes of death. Genebra: WHO, 7 ago. 2024. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/the−top−10−causes−of−death. Acesso em: 18 de abril de 2026. World Stroke Organization. World Stroke Day 2025: About AVC. [S. l.]: WSO, 2025. Disponível em: https://www.world−stroke.org/world−stroke−day−campaign/world−stroke−day−2025. Acesso em: 18 de abril de 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2858**

TITULO:MORFOLOGIA COMPARADA E FUNCIONAL DOS ÓRGÃOS NASAIS DAS ESPÉCIES SPHYRNA LEWINI (GRIFFITH & SMITH, 1834) E SPHYRNA ZYGAENA (LINNAEUS, 1758) (CHONDRICHTHYES: CARCHARHINIFORMES: SPHYRNIDAE)

AUTOR(ES) : **VITORIA DE OLIVEIRA PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES,MARIA CLARA EL BAYEH DE ANDRADE**

RESUMO: Os tubarões−martelo pertencem à família Sphyrnidae e são caracterizados por uma expansão lateral da cabeça, resultando na lateralização de suas cápsulas olfativas. A grande distância entre as narinas aumenta a capacidade do animal de seguir rastros químicos na coluna d'água (Slobodian et al., 2021). Este projeto visa examinar e descrever a variação morfológica dos órgãos nasais, considerando similaridades e especificidades quanto ao sexo e estágio ontogenético dos tubarões−martelo S. lewini e S. zygaena , além de investigar relações entre morfologia, função e ecologia dos órgãos nasais. Espera−se alcançar o número total de 36 espécimes examinados e realizar estudos morfométricos, histológicos e estatísticos. Todavia, até então, foram obtidos resultados preliminares de 6 espécimes de Sphyrna zygaena e 6 espécimes de Sphyrna lewini , capturados através de pesca acidental no Estado do Rio de Janeiro. Os espécimes preservados em álcool 70% e depositados na coleção do Laboratório de Chondrichthyes foram dissecados manualmente a fim de expor as cápsulas nasais que foram medidas, pesadas, fotografadas e armazenadas em recipientes com álcool para posterior contagem das lamelas. Em relação à S. zygaena , os espécimes apresentaram largura da cabeça (LC) medindo entre 23,5 e 36 cm e comprimento total (CT) de 85 a 200 cm, sendo 3 fêmeas e 3 machos. Quanto a S. lewini , foram examinados 4 fêmeas e 2 machos, com LC entre 19,5 e 25 cm e CT de 72 a 92 cm. Outras variáveis relacionadas à cabeça, para as duas espécies, apresentaram medidas que parecem acompanhar o crescimento do espécime. Todavia, observou−se que a distância boca−focinho não apresentou tanta variação em relação a indivíduos com CT e a LC diferentes. Ademais, o comprimento das cápsulas olfativas de S. zygaena eram maiores do que as de S. lewini mesmo entre indivíduos com CT próximos. Analisando as cápsulas olfativas, S. zygaena apresentou um quantitativo na faixa de 146 a 165 pares de lamelas, enquanto S. lewini , entre 121 a 131 pares. As espécies diferem quanto à preferência de habitat e a interação com fatores abióticos, o que pode estar relacionado a diferenças na morfologia de seus sistemas olfativos uma vez que estudos indicam que tubarões pelágicos apresentam maior número de lamelas olfativas e maior área epitelial sensorial do que espécies bentônicas. Além disso, também há diferenças quanto às lamelas e área epitelial entre espécies do gênero Sphyrna e tubarões de outras famílias, como Carcharhinidae. Portanto, diferenças observadas até o presente momento podem estar relacionadas ao hábito apresentado por cada espécie analisada, uma vez que S. zygaena possui usos mais pelágicos e um maior número de lamelas do que S. lewini , que por sua vez, possui o hábito de forragear mais próximo ao substrato (Schluessel et al. 2008; Tim & Fish, 2012). Espera−se que a presente pesquisa possa contribuir para fornecer insights que ampliem a compreensão sobre tais espécies, após a conclusão dos próximos passos.

BIBLIOGRAFIA: SCHLUESSEL, V., BENNETT, M.B., BLECKMANN, H., BLOMBERG, S. & COLLIN, S.P. Morphometric and ultrastructural comparison of the olfactory system in elasmobranchs: the significance of structure–function relationships based on phylogeny and ecology. Journal of Morphology, 269, 1365–1386. SLOBODIAN, V. et al. Chondrichthyes sensory systems. In: VONK, J.; SHACKELFORD, T. K. (eds.). Encyclopedia of Animal Cognition and Behavior. Cham: Springer, 2021. TIMM, L. L. & FISH, F. E. A comparative morphological study of head shape and olfactory cavities of sharks inhabiting benthic and coastal/pelagic environments. Journal of Experimental Marine Biology and Ecology, v. 414–415, p. 75−84, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2864**

TITULO:EXPRESSÃO E LOCALIZAÇÃO DAS PROTEÍNAS ASSOCIADAS AO CINETOPLASTO DE TRYPANOSOMA CRUZI AO LONGO DO CICLO CELULAR

AUTOR(ES) : **ADRIELLE DE ALMEIDA LIMA,CAMILA SILVA GONÇALVES,NORMANDA SOUZA MELO,WANDERLEY DE SOUZA,TAYNÁ MOURÃO CAMELO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA**

RESUMO: O cinetoplasto é uma estrutura especializada que abriga o DNA mitocondrial (kDNA) e que está presente em todos os tripanossomatídeos. O kDNA pode apresentar diferentes arranjos entre diferentes espécies, e também ao longo da diferenciação celular, que no Trypanosoma cruzi é conhecida como metaciclogênese (Gonçalves et al., 2018). A variação na topologia do kDNA está associada à presença das KAPs (Kinetoplast Associated Proteins), que participam da replicação e do reparo deste material genético (Gonçalves et al., 2025) e que apresentam localização variada no cinetoplasto durante a metaciclogênese do T. cruzi (Cavalcanti et al., 2009). No presente projeto, pretendemos investigar se a localização e a expressão das KAPs 4, 6 e 7, também varia ao longo do ciclo celular da forma epimastigota do T. cruzi . Para isso, foram utilizados mutantes do parasito que expressam tais proteínas fusionadas à mNeonGreen, e que foram gerados pela técnica de CRISPR−Cas9. Para a avaliação precisa das diferentes fases do ciclo celular, utilizamos a hidroxiureia (HU) com o intuito de sincronizar as culturas. As análises foram feitas por microscopia óptica de fluorescência, microscopia eletrônica de transmissão (MET) e de varredura (MEV), citometria de fluxo, Western blot e ensaio de replicação com TdT considerando as diferentes fases do ciclo celular. Os dados obtidos por microscopia de fluorescência mostraram que as KAPs 4, 6 e 7 apresentam localizações distintas no cinetoplasto: a KAP4 está localizada nos sítios antipodais e em parte da rede de kDNA a KAP6 está voltada para a face posterior do cinetoplasto e a KAP7 foi observada somente nos sítios antipodais. Análises por Western blot e por citometria de fluxo revelaram uma tendência na variação da expressão destas proteínas ao longo do ciclo celular. Resultados preliminares mostraram uma maior expressão da KAP4 na fase G1/S, seguida pela KAP6 e a KAP7, que apresentou a menor expressão. Já na fase G2/M a expressão destas três proteínas se mostrou mais baixa em relação a fase G1/S do ciclo celular. Ensaios para avaliar as diferentes fases de replicação do kDNA estão sendo realizados e com o conjunto de resultados obtidos pretendemos melhor entender a participação das KAPs na organização e na replicação do kDNA do T. cruzi .

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, C. S. et al. Revisiting the Trypanosoma cruzi metacyclogenesis: morphological and ultrastructural analyses during cell differentiation. Parasites & vectors, 2018. GONÇALVES, C. et al. From mitochondrial DNA arrangement to repair: a kinetoplast−associated protein with different roles in two trypanosomatid species. Parasites & vectors, 2025. CAVALCANTI, D. et al. Expression and subcellular localization of kinetoplast−associated proteins in the different developmental stages of Trypanosoma cruzi. BMC microbiology, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2865**

TITULO:TENDÊNCIA TEMPORAL DAS DOENÇAS ORAIS EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME SEGUNDO OS ANOS DE VIDA PERDIDOS AJUSTADOS POR INCAPACIDADE ENTRE 1990 E 2023.

AUTOR(ES) : **RODRIGO CARVALHO PINHEIRO,GIULIANY SCARI DE SOUZA,ANA LUIZA FREITAS DOS SANTOS,SAMARA SANT ANNA BITTENCOURT**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA PEREIRA ALVES DOS SANTOS**

RESUMO: A qualidade de vida constitui um importante indicador em saúde e pode ser mensurada por meio dos Anos de Vida Perdidos Ajustados por Incapacidade (DALY, do inglês Disability−Adjusted Life Years). Um DALY corresponde a um ano de vida saudável perdido em decorrência de agravos à saúde, incapacidades funcionais ou morte prematura. Indivíduos com doença falciforme (DF) apresentam variações expressivas ao longo do tempo nos anos perdidos por incapacidade, considerando doenças crônicas não transmissíveis — incluindo as doenças orais —, doenças transmissíveis e causas externas, dimensões que compõem a chamada carga global de doenças. O presente estudo epidemiológico, de delineamento observacional, abrangência global e base de dados secundária, analisou a tendência temporal das doenças orais em pessoas com DF no período de 1990 a 2023. Os dados exploratórios referentes à DF (código B.12.4.3 — Doenças da Célula Falciforme) foram disponibilizados pelo Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde (Institute for Health Metrics and Evaluation — IHME) da Universidade de Washington, mediante acesso à plataforma Global Burden of Disease, disponível em https://www.healthdata.org/research−analysis/gbd . Foram consideradas todas as faixas etárias e ambos os sexos, nos seguintes cenários: mundial, Brasil, região Sudeste e estado do Rio de Janeiro. A análise de tendência foi estabelecida exclusivamente pela variação percentual anual crescente. Os dados foram acessados em 1º de junho de 2026. Mapas georreferenciados ilustram a distribuição espacial da DF segundo a carga global de doenças, expressa pelo DALY, nos diferentes recortes territoriais analisados. As taxas relativas às doenças orais por DALY foram, respectivamente, de 0,64% no cenário global, 1,67% no Brasil, 1,70% na região Sudeste e 1,54% no estado do Rio de Janeiro. Esses resultados evidenciam taxas percentuais crescentes de anos perdidos por incapacidade associados às doenças orais em pessoas com DF ao longo do período analisado, com piores indicadores nos panoramas nacional, regional e local em comparação ao cenário mundial. Diante desse contexto, torna−se imperativo incluir a saúde bucal das pessoas com DF nas agendas de saúde global, nacional, regional e local. Tal iniciativa é decisiva para reverter o cenário desfavorável das doenças bucais nessa população e contribuir, de forma concreta, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que convivem com a doença falciforme. Os autores participaram da concepção do estudo, do acesso às fontes de dados, da extração, organização e análise dos dados, da elaboração, da revisão crítica e da validação da versão final do resumo submetido.

BIBLIOGRAFIA: GLOBAL BURDEN DISEASE. Universidade de Washington. Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde − Doença de Células Falciformes − Disponível em: https://www.healthdata.org/research−analysis/gbd, Acesso em 01 jun 2026 GLOBAL ORAL HEALTH STATUS REPORT: towards universal health coverage for oral health by 2030. Geneva: World Health Organization; 2022. THOMSON, A. M. et al. Global, regional, and national prevalence and mortality burden of sickle cell disease, 2000–2021: a systematic analysis from the Global Burden of Disease Study 2021. The Lancet Haematology, v. 10, n. 8, p. e585−e599, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2867**

TITULO:Complexidade morfológica e anatômica de quatro galhas foliares induzidas em Eugenia astringens Cambess. (Myrtaceae)

AUTOR(ES) : **LEONARDO GUIMARÃES SANT'ANNA,RAYSSA ROSA MARQUESINE DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO: As galhas são neoformações vegetais induzidas por organismos que alteram a estrutura tecidual do órgão hospedeiro (Mani, 1964). O grau de modificações morfológicas e anatômicas induzidas permite classificá−las em galhas simples, intermediárias ou complexas. As galhas de enrolamento foliar exibem poucas alterações anatômicas, como a homogeneização do parênquima, e, por isso, são consideradas simples. Já as galhas intralaminares apresentam complexidade intermediária, pois mantêm um contínuo com o órgão hospedeiro e exibem alterações menos acentuadas (Teixeira et al., 2022). Em contraste, galhas extralaminares, como as do morfotipo fusiforme, são consideradas complexas devido à presença de tecidos especializados, como tecido nutritivo e esclerênquima (Ferreira et al., 2019). Este estudo investigou a associação entre a complexidade morfológica e anatômica das galhas foliares induzidas em Eugenia astringens Cambess. (Myrtaceae). Foram analisados quatro morfotipos com diferentes graus de complexidade morfológica: enrolamento marginal (EM), simples e induzido por Dasineura marginalis Maia, 2005; lenticular globoide (LG), por D. globosa Maia, 1995; lenticular achatado (LA), por Jorgenseniella eugeniae Maia, 2005, ambos intermediários; e fusiforme (GF), complexo e induzido por Stephomyia rotundifoliorum Maia, 1994. Para avaliar a complexidade anatômica, as folhas e galhas de cinco indivíduos de E. astringens da Restinga de Maricá, RJ foram coletadas e processadas para análises anatômicas ao microscópio de luz. As folhas apresentaram epiderme uniestratificada e mesofilo dorsiventral, com cavidades secretoras imersas. EM exibiu epiderme interna multiestratificada em algumas regiões. GF apresentou periderme e LG e LA uma epiderme uniestratificada, semelhante à folha não−galhada. Nos tecidos fundamentais, EM e GF apresentaram esclereídes, promovendo a compartimentalização dos tecidos em parênquima homogêneo externo e interno. Em GF, foram observadas hifas fúngicas nos tecidos adjacentes à câmara larval. LG e LA apresentaram um parênquima paliçádico e lacunoso, como observado no mesofilo foliar, mas apresentaram camadas teciduais com possível função nutritiva. Cavidades secretoras ocorreram em todos os morfotipos. Todos os morfotipos apresentaram tecidos com hiperplasia e hipertrofia celular. A estratificação epidérmica e as esclereídes em EM sugerem maior complexidade anatômica do que a esperada para morfotipos simples, enquanto a possível presença de um tecido nutritivo em LG e LA amplia a complexidade desses morfotipos intermediários. Já GF apresentou características compatíveis com galhas complexas. Os resultados indicam divergência entre a complexidade morfológica e anatômica das galhas estudadas, com morfotipos simples e intermediários apresentando características anatômicas complexas. Análises histométricas e histoquímicas adicionais serão necessárias para melhor caracterização das galhas. (FAPERJ, CNPq, CAPES)

BIBLIOGRAFIA: Ferreira B.G., Álvarez R., Bragança G.P., Alvarenga D.R., Hidalgo N.P., Isaias R.M.S. (2019) Feeding and other gall facets: patterns and determinants in gall structure. The Botanical Review, 85, 78–106. Mani M.S. (1964) Ecology of Plant Galls. W. Junk, The Hague, Netherlands. Teixeira C.T., Kuster V.C., Carneiro R.G.S., Cardoso J.C.F., Isaias R.M.S. (2022) Anatomical profiles validate gall morphospecies under similar morphotypes. Journal of Plant Research, 135, 593–608.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2868**

TITULO:Existência e finitude: uma abordagem epistemológica da morte na filosofia contemporânea

AUTOR(ES) : **JOSé LUCAS DE OLIVEIRA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **IGOR TEIXEIRA SILVA FAGUNDES**

RESUMO: O descortinar da existência humana revela a faceta trágica do indivíduo diante das escolhas e dificuldades surgidas ao longo de sua vida. A inevitabilidade do fim e a busca inexorável por um sentido — em um mundo onde o homem, literalmente, encontra−se lançado — revelam as incertezas de um ser em processo de construção. O que é a existência? Existe um sentido determinado e uma espécie de pré−configuração intrínseca ao ser? â□□Frente a essas questões, a filosofia contemporânea, sobretudo o pensamento filosófico da segunda metade do século XX, avaliou a validade e o sentido da condição humana diante de um mundo caracterizado por incertezas. A existência apresenta traços que acentuam o absurdo do estar no mundo; neste cenário que beira o trágico, a morte apresenta−se como um enigma que delimita a existência humana, gerando uma sensação de estranheza e angústia em uma realidade onde o ser humano encontra−se arremessado e desprovido de algum significado predeterminado. Compreender a finitude humana é o objeto de estudo deste trabalho, a partir da perspectiva de Heidegger, Sartre e Camus.

BIBLIOGRAFIA: CAMUS, A. O Mito de Sísifo, São Paulo: Record, 2018. HEIDEGGER, O Ser e o Tempo. Petrópolis: Vozes, 2008 SARTRE, J.P. O ser e o nada. Petrópolis: Vozes, 1999

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2875**

TITULO:II ENCONTRO ENVELHECIMENTO, ARTE E CULTURA : PARTICIPAÇÃO E PROTAGONISMO DE PESSOAS IDOSAS EM UM EVENTO SOCIOCULTURAL.

AUTOR(ES) : **LANA KETHELY DA SILVA RIBEIRO,JOAO PAULO SOUZA DE ALBUQUERQUE,ELI BARBOSA CORLETT SERRALHEIRO,MARIA FERNANDA RAMOS LOURENCO DE SOUZA,LETíCIA DOS SANTOS NASCIMENTO,MIRELA RAISSA BRAGA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de construção e realização do II Encontro Envelhecimento, Arte e Cultura, evento sociocultural voltado à promoção da participação, protagonismo e trocas intergeracionais entre pessoas idosas, estudantes, pesquisadores e comunidade. A iniciativa integrou ações do projeto de extensão Participação Sociocultural da População Idosa, do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tem por objetivo fomentar a participação das pessoas idosas em atividades culturais, e promover aproximação intergeracional (Carvalho et al.,2020). Atualmente o projeto é desenvolvido junto a um coletivo de mulheres idosas no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, e com a participação de pós−graduandos do Programa de Pós−Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social (PPGEICOS/UFRJ). Metodologia: Trata−se de um relato de experiência elaborado por extensionistas participantes do projeto. A organização do evento se deu por meio de rodas de conversa com o coletivo de mulheres idosas, nas quais foram discutidas propostas, interesses e possibilidades para a programação. A partir desse processo, formaram−se comissões de trabalho compostas por pessoas idosas, docentes, estudantes de graduação e pós−graduandos do PPG EICOS/UFRJ, responsáveis pelo planejamento e execução das atividades. O evento ocorreu no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, reuniu apresentações culturais, exposição de produções elaboradas pelo coletivo, incluindo fotonovela, vídeos, dança, desfile, palestras e rodas de conversa sobre envelhecimento, saúde, cultura e práticas populares de cuidado. As etapas privilegiaram a participação ativa das pessoas idosas na concepção, organização e realização da atividade. Resultados alcançados: O processo de construção coletiva favoreceu o envolvimento das pessoas participantes na organização do evento, fortalecendo vínculos, responsabilidades compartilhadas e o sentimento de pertencimento ao grupo. A participação das mulheres idosas em diferentes etapas da produção possibilitou maior visibilidade às suas experiências, conhecimentos e produções culturais. Durante o evento, observou−se intensa interação entre gerações, circulação de saberes e valorização de práticas culturais e populares de cuidado. As exibições desenvolvidas pelo coletivo contribuíram para ampliar o reconhecimento público das pessoas idosas como produtoras de cultura e agentes ativos na vida comunitária. Considerações finais: A experiência evidenciou o potencial dos eventos socioculturais participativos como estratégia para promover participação social, protagonismo e aproximação intergeracional. A inserção das pessoas idosas nas etapas do processo fortaleceu sua visibilidade e valorizou conhecimentos, trajetórias e expressões culturais. Além disso, a articulação entre extensão universitária, cultura, pós−graduação e educação popular em saúde foi relevante para criar espaços de convivência, produção cultural e fortalecimento de redes.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, C. R. A. de, Oliveira, K. A. N. de, Peres, M. V. S., & Araujo, M. B. de. (2020). Projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa” da Universidade Federal do Rio de Janeiro e suas contribuições em tempos de Covid−19. Revista Kairós−Gerontologia, 23(Número Temático Especial 28,“COVID−19 e Envelhecimento”), 185−202. ISSNprint 1516−2567. ISSNe 2176−901X. São Paulo, SP: FACHS/NEPE/PUC−SP BRASIL. Ministério da Saúde. Comitê Nacional de Educação Popular em Saúde (CNEPS). Brasília, 2012.(CNEPS.,2012). Disponível em: http://www.crpsp.org.br/diverpsi/arquivos/pneps−2012.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2877**

TITULO:BLEFARISMINAS COMO FOTOSSENSIBILIZADORES FUNCIONAIS PARA CONTROLE FOTODINÂMICO DE CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA IN VITRO.

AUTOR(ES) : **BRUNA FLOR FERREIRA,ISABEL NADER VALANI,AMANDA PARREIRAS CHACON,MAYSA D AGRELA ROCHA,KARINA ALVES FIGUEIREDO,VICTOR FERREIRA KNEIPP**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS AUGUSTO GOMES SOARES**

RESUMO: O câncer de mama é a neoplasia de maior incidência entre as mulheres no Brasil e novas abordagens terapêuticas são necessárias. A terapia fotodinâmica (TFD) é uma alternativa eficaz e segura, baseada em moléculas sensibilizadoras não tóxicas, com fotoativação e produção de espécies reativas de oxigênio de efeitos citotóxicos. O presente trabalho apresenta o potencial do uso das naftodiantronas (Nfds) blefarismina (BFs−B, −C e −E) em comparação com a hipericina para o controle de linhagens celulares de tumor de mama MDA−MB−231 (triplo−negativa) e SKBR−3 (HER2+) in vitro. Analisamos a capacidade de acúmulo dessas moléculas pelas células, seus efeitos fototóxicos (48 h pós−fotoativação) e a resposta transcricional, por RT−qPCR, dos genes reguladores NRF2, ATF4, APE1/Ref−1, STAT3 e HO−1, envolvidos na homeostase redox celular e na tumorigênese. As BFs são acumuladas de 2x a 7,7x em 24 h. A hipericina acumula pelo menos 3x mais, atingindo acúmulo máximo em 6 h. As BFs (112 μM) não afetam as células MDA−MB−231 sob aplicação/irradiação imediata, sendo esta uma linhagem mais resistente. BF−B e BF−C (112 μM) reduzem de 40% a 60% a viabilidade de SKBR−3 com fotoativação imediata. Nessas condições, hipericina 7 μM reduz a viabilidade em 63% (MDA−MB−231) e 78% (SKBR−3). Há maior sensibilização das linhagens com o acúmulo das Nfds; BF−C acumulada por 24 h, representando uma das BFs mais fototóxicas juntamente com BF−B, promoveu LC50 = 20 μM para MDA−MB−231 e 15 μM para SKBR−3. A hipericina apresentou LC50 = 0,3 μM para MDA−MB−231, concentração que reduziu 80% da viabilidade de SKBR−3. BF−B 10 μM ou hipericina 0,3 μM por 26 h em MDA−MB−231, sem fotoativação, não promoveram alterações na expressão dos genes. Apenas 2 h após a fotoativação de BF−B houve aumento significativo (1,8x a 3x) das expressões relativas de NRF2, HO−1 e ATF4. Hipericina 0,3 μM, 2 h após a iluminação, induziu aumento de 4,1x em HO−1, sem alterar a expressão de NRF2 ou ATF4. A linhagem SKBR−3 foi mais responsiva e permitiu distinguir mais claramente os efeitos das diferentes BFs pela expressão de APE1/Ref−1, ATF4, STAT3 e HO−1. Os resultados demonstram o potencial das blefarisminas como fotossensibilizadores para TFD em câncer de mama, evidenciando diferenças de resposta entre as linhagens celulares e mecanismos distintos de modulação da homeostase redox.

BIBLIOGRAFIA: Cavaleiro J, Oliveira NB, Ribeiro TA, Guimarães LF, Fernandes NM, da Silva−Neto ID, Marszaukowski F, Wohnrath K, Barreto CB Jr, Schweikert M, Petroni G, Ortenzi C, Buonanno F, Picciani PHS, Oliveira ON Jr, Soares CAG. Distinguishing Activities in the Photodynamic Arsenals of the Pigmented Ciliates Blepharisma sinuosum Sawaya, 1940 and Blepharisma japonicum Suzuki, 1954 (Ciliophora: Heterotrichea). Photochem Photobiol. 2020 Nov;96(6):1251−1266. doi: 10.1111/php.13288. Epub 2020 Jun 29. PMID: 32472704.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2878**

TITULO:DO LABORATÓRIO À MESA: GASTRONOMIA SUISTENTÁVELL, CIÊNCIA E EXTENSÃO NA VIII SEMANA ACADÊMICA DA GASTRONOMIA DA UFRJ

AUTOR(ES) : **RODRIGO DA CUNHA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO**

RESUMO: A VIII Semana Acadêmica da Gastronomia da UFRJ, realizada sob o tema “Do Laboratório à Mesa”, ocorreu de forma concomitante e integrada ao I Festival de Gastronomia Sustentável, promovendo a articulação entre o rigor científico, a saúde e a sustentabilidade. Essa integração estratégica alcançou um público diverso, composto por graduandos, profissionais do mercado e a comunidade externa, com o objetivo de fundamentar a gastronomia como um campo de saber interdisciplinar. Essa compreensão alinha−se a Kalil Filho (2021), ao tratar a Gastronomia como campo científico articulado a diferentes teorias, metodologias e áreas do conhecimento em perspectiva multi e interdisciplinar. Para a viabilização da semana acadêmica e do festival, utilizou−se como procedimento a elaboração e execução de um edital de seleção rigoroso voltado a discentes e empreendedores externos. O processo seletivo centrou−se na sustentabilidade dos negócios, resultando na seleção de 20 empreendedores cujos projetos demonstraram viabilidade econômica associada ao impacto socioambiental positivo. Essa iniciativa configurou a universidade como espaço de difusão para modelos reais de empreendedorismo consciente, conectando a teoria acadêmica aos desafios práticos do mercado contemporâneo. No escopo das atividades desenvolvidas, a programação técnica totalizou quatro oficinas, estruturadas na dinâmica de conversas com profissionais do mercado e egressos do curso de Gastronomia, atraindo uma média de 150 a 170 participantes durante o evento. O cronograma pedagógico abrangeu oficinas, sendo uma de mixologia não alcoólica com a empresa Monin e uma sobre aproveitamento integral de alimentos em parceria com o SESC, além de debates sobre relações trabalhistas no setor e a estética sustentável no empratamento através da "Geometria do Sabor". Adicionalmente, realizou−se o Concurso Gastronômico de Cookies Sustentáveis, configurado como um campeonato de aprendizado prático no qual os alunos aplicaram técnicas de aproveitamento integral de alimentos, transformando ingredientes descartados em produtos de valor sensorial e nutricional. A atuação de egressos, profissionais e empreendedores estabeleceu uma rede de mentoria para os novos estudantes. A avaliação dos impactos e resultados do evento foi conduzida por meio do método de observação participante, realizada por extensionista integrante da comissão organizadora, e apoiada pela compilação de dados de presença e relatórios de inscrição. A análise dos indicadores apontou engajamento tanto do público acadêmico quanto da comunidade externa, evidenciando a viabilidade da transferência do conhecimento científico para a prática culinária regional. O desenrolar das atividades reforça o papel da extensão na UFRJ em formar profissionais que alinham excelência técnica à responsabilidade ética e ambiental, direcionando a produção acadêmica para o desenvolvimento socioeconômico e o fomento do empreendedorismo sustentável.

BIBLIOGRAFIA: KALIL FILHO, Marcos da Veiga. Ponto de vista teórico−metodológico: aproximações da semiótica com a Gastronomia. Revista Mangút: Conexões Gastronômicas, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 178−190, jun. 2021. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/mangut/article/view/41695. Acesso em: 1 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2882**

TITULO:Integração de CCC e Redes Moleculares na Bioprospecção de metabólitos de Ziziphus

AUTOR(ES) : **WALLACE RODRIGO DE JESUS BARBOSA,FELIPE COSTA CARDOSO,FERNANDA DAS NEVES COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS**

RESUMO: O gênero botânico Ziziphus (Rhamnaceae) destaca−se na bioprospecção de metabólitos secundários, especialmente alcaloides ciclopeptídicos, triterpenos e flavonoides, compostos reconhecidos por seu potencial inibitório da α−glicosidase. Este estudo apresenta a Cromatografia Contracorrente (CCC) — uma técnica de partição líquido−líquido sem fase sólida — como ferramenta central para a investigação fitoquímica das espécies nativas Z. joazeiro e Z. undulata . Foram obtidos extratos etanólicos e hidroalcoólicos de folhas e ramos (rendimentos entre 7,7% e 15,0%), seguidos de partição líquido−líquido sequencial e extração ácido−base, utilizando um protocolo com acetato de etila e outro com clorofórmio para gerar frações enriquecidas em alcaloides (FRA). A CCC foi otimizada tanto para isolamento direto quanto para fracionamento de amplo espectro. Para Z. joazeiro (EBFZJ), o sistema bifásico HEMWat (6:1:6:1, v/v/v/v) permitiu o isolamento em etapa única do composto ZJS1, identificado por RMN de ¹H como metil feoforbídeo A (MPhA). Para Z. undulata (EBFZU), introduziu−se o uso de Sistemas de Solventes Trifásicos (SST) (Hex:AcOEt:ACN:Hâ□□O 2:1:2:2, v/v/v/v), alcançando elevada retenção de fase estacionária (Sf > 86%) e possibilitando a separação de constituintes com ampla variação de polaridade em uma única corrida. Paralelamente, a fração diclorometânica foi purificada por permeação em gel (Sephadex LHâ□□20), resultando em flavonoides glicosilados confirmados por cromatografia em camada delgada (CCD) (via reagente NP/PEG). A análise por rede molecular (FBMNâ□□GNPS) evidenciou a complexidade metabólica das espécies, agrupando clusters que permitiram a desreplicação de ciclopeptídeos e flavonoides. Os resultados demonstram que a CCC supera limitações típicas da cromatografia convencional, como adsorção irreversível, consolidando−se como técnica essencial para o mapeamento fitoquímico e para a descoberta de novos alvos terapêuticos voltados ao manejo do diabetes.

BIBLIOGRAFIA: 1. Joullié, M. M.; Richard, D. J. Chemical Communications, 2004, 21, 2011–2015. 2. Tuenter, E. et al., Phytochem. Rev. 2017, 16, 623–637 3. Leitão, G. G. et al., Revista Brasileira de Farmacognosia 2021, 31, 625–647.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2886**

TITULO:EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGIA HISTÓRICO−CRÍTICA: INCORPORAÇÕES DA OBRA DE SAVIANI PELO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

AUTOR(ES) : **FERNANDO ELIAS CASTRO DA SILVA,KAUã BORGES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO PAULA DE MELO**

RESUMO: Trata−se de uma pesquisa em fase inicial que tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre as incorporações da pedagogia histórico−crítica pelo campo da Educação Física brasileira. A primeira obra brasileira da área que concebeu a Educação Física vinculada a uma perspectiva social e de totalidade — Metodologia do Ensino de Educação Física (1992) — teve, como um de seus fundamentos, a Teoria Pedagógica Histórico−Crítica (Taffarel, 2016). Conforme Taffarel (2016), essa teoria explica a educação a partir da crítica às tendências educacionais liberais, à função social da escola e à valorização da socialização do conhecimento científico, artístico e filosófico. Diante dessa relação pioneira entre a teoria de Dermeval Saviani (2011) e os autores que inauguraram uma perspectiva crítica na Educação Física brasileira, o presente trabalho almeja verificar como a presença dessa teoria da pedagogia se dá na contemporaneidade. Para isso, serão utilizados os descritores “educação física” e “histórico−crítica” nos anais do CONBRACE, na biblioteca eletrônica SciELO e no Portal de Periódicos da CAPES, com recorte temporal de trabalhos publicados entre 2020 e 2025.

BIBLIOGRAFIA: SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico−crítica: primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. (Coleção Educação Contemporânea). SOARES, Carmem Lúcia et al. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. TAFFAREL, Celi Zulke. Pedagogia histórico−crítica e metodologia de ensino crítico−superadora da Educação Física: nexos e determinações. Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente−SP, v. 27, n. 1, p. 5−23, jan./abr. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2888**

TITULO:AVALIAÇÃO DA LIGAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI−TOLC EM SHIGELLA SONNEII ATCC 1484 SUPEREXPRESSANDO BOMBAS DE EFLUXO DEVIDO À PRESSÃO INDUZIDA POR ANTIMICROBIANOS.

AUTOR(ES) : **ISABELLA DA SILVA DUTRA,JULIA DE ASSUNCAO MAIA,MELINDA MARTINS FRANCO,DAIANA CRISTINA OLIVEIRA DOS SANTOS,BARBARA DE ALMEIDA TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA OLSEN**

RESUMO: A resistência bacteriana é uma questão alarmante de saúde pública estudada mundialmente, que gera um impacto negativo à sociedade, como aumento de complicações hospitalares e óbitos. De acordo Murray et al., em artigo publicado pela revista científica “The Lancet”, mais de 39 milhões de mortes por infecções resistentes a antibióticos são estimadas até 2050. Dessa forma, é essencial o conhecimento dos mecanismos de resistência bacteriana. Diante dos inúmeros mecanismos de resistência, é válido citar as bombas de efluxo de bactérias Gram−negativas, um conjunto de multicomponentes, localizadas na membrana bacteriana e responsáveis pela expulsão do antimicrobiano, diminuindo sua concentração intracelular e assim, fazendo com que não haja um efeito terapêutico eficaz. A AcrAB−TolC é uma bomba de efluxo de grande relevância para o cenário de multirresistência. A TolC é uma proteína de membrana externa que compõe a porção extracelular desta e de muitas outras bombas de efluxo. A superexpressão da proteína TolC está frequentemente associada ao desenvolvimento da resistência bacteriana. Diante disso, o presente estudo busca induzir a resistência em bactérias submetidas à exposição gradual ao cloranfenicol, de modo à mimetizar um contexto clínico que possibilite investigar alterações na expressão da proteína TolC frente à pressão de antimicrobianos. Para os experimentos será utilizada a cepa de Shigella sonneii ATCC 1484. Inicialmente, determinou−se como referência a concentração inibitória mínima (MIC) do cloranfenicol, estabelecida em 125 µg/mL para cepa bacteriana. A adaptação bacteriana será realizada em meio MacConkey contendo concentrações progressivamente maiores do antimicrobiano. As bactérias serão inicialmente cultivadas nas placas por confluência em meio sem antibiótico e, posteriormente, transferidas sequencialmente para placas contendo concentrações referentes a ½X MIC, 1x MIC, 2x MIC, 4x MIC, 8x MIC e 16x MIC. O avanço para cada nova concentração ocorrerá somente após a observação de crescimento bacteriano, permitindo a seleção gradual de microrganismos mais adaptados ao antimicrobiano. Durante os ensaios, amostras serão coletadas para extração de proteínas e RNA, possibilitando análises posteriores por Western Blotting e PCR em tempo real, a fim de entender a influência da correlação da adaptação ao antimicrobiano com alterações na expressão da proteína TolC. A avaliação da expressão de TolC será realizada utilizando anticorpos anti−TolC obtidos a partir de soro imune murino. Além da avaliação da expressão proteica, o estudo também propõe investigar a interação entre anticorpos anti−TolC e bactérias que apresentam superexpressão dessa proteína. A compreensão desse mecanismo poderá contribuir para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas voltadas ao combate da resistência bacteriana.

BIBLIOGRAFIA: https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140−6736(24)01867−1/fulltext https://www.nature.com/articles/s41467−019−10512−6

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2889**

TITULO:ATUALIZAÇÃO EM TUBERCULOSE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, RECURSO PARA O ENFRENTAMENTO DA DOENÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AUTOR(ES) : **ANA CLARA CRUZ ROSSI,DIOGO FRANCISCO CARDOZO,CLEONICE LOPES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Trata−se de um relato de experiência que objetiva descrever as vivências dos autores durante um curso de Atualização em Tuberculose ofertado a Agentes Comunitários de Saúde da Área de Planejamento 3.1 da cidade do Rio de Janeiro. A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que, apesar de ser prevenível e curável, apresenta alta incidência no Brasil, sobretudo em áreas vulneráveis. Para seu controle, destaca−se a atuação dos agentes na busca ativa de sintomáticos respiratórios e na supervisão da tomada da medicação pelos pacientes em tratamento. Este relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, tem como pilar pedagógico a metodologia ativa, que coloca o cursista no centro do processo de ensino e aprendizagem. Utiliza Tecnologias da Informação e Comunicação para divulgação da ação nas redes sociais e inscrição por meio de formulário elaborado no Google Forms, permitindo a análise dos dados sociodemográficos e dos conhecimentos prévios sobre a tuberculose. O curso de Extensão contempla aspectos clínicos, epidemiológicos e sociais da doença. A equipe pedagógica é composta por profissionais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em parceria com profissionais da Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde da cidade do Rio de Janeiro e uma monitora. As aulas são síncronas, realizadas pelo Google Meet, com carga horária de 20 horas. A comunicação ocorre por grupos de WhatsApp e e−mail. A avaliação inclui participação oral e estudo de casos, sendo critérios para certificação, a média mínima de sete e frequência igual ou superior a 75%. Este recorte compreende o período de março a dezembro de 2025 e envolveu 85 agentes. A análise dos dados autodeclarados revelou que 75,8% eram do sexo feminino e 32,4% tinham entre 39 e 50 anos. Do total, 74% relataram não ter participado de outro curso sobre tuberculose. As principais dúvidas prévias foram: à interrupção do tratamento, 61,7%, às barreiras para o controle da doença, 52,9% e ao diagnóstico,52,9%. Relatos como “Levei a TB para minha mãe, por meio de minhas roupas contaminadas” demonstram a influência do saber popular sobre suas práticas. O alcance de 95% de acertos em questionário de sondagem para a questão “Quais são os sinais e sintomas da tuberculose?”, a opinião de um cursista de que “... continue o curso para que mais profissionais possam aprender e estar a cada dia mais habilitado para cuidar de quem precisa e não conhece a doença” e 78,8 % de concluintes evidenciam o alcance dos objetivos da ação. Os autores concluem que o curso contribuiu para sanar dúvidas essenciais ao cuidado, voltadas não apenas ao tratamento terapêutico, mas também aos aspectos biopsicossociais dos pacientes, favorecendo o processo de cura. Consideram a ação exitosa pelos resultados obtidos e pelo potencial da capacitação profissional para fortalecer práticas inovadoras capazes de impactar os processos de cura, prevenção da tuberculose e promoção da saúde junto às populações.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Cartilha para Agentes Comunitários de Saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. FREIRE, P. Educação e Mudança. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2890**

TITULO:ASSOCIAÇÃO DA PICAMALÁCIA COM A ANEMIA EM GESTANTES BRASILEIRAS

AUTOR(ES) : **KARINA NEVES DA SILVA TELLES,FILIPPA DANNE,YASMIN FERREIRA RIERA,LETICIA DOS SANTOS MONTES,KAROLINE VITORIA MARTINS DE ARAUJO,YASMIN THOMAS DE LACERDA,GIOVANNA VERLY BOTELHO,BIANCA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LAÍSA RAMOS RODRIGUES,LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA,CLARA LIMA CARDOSO,MARIANA CAMPOS DE MORAES,ESTHER RAMOS DOS SANTOS SILVA,MIRIA DE ALMEIDA VIEIRA,SENDY CARLA MOREIRA,CLAUDIA SAUNDERS**

RESUMO: O estudo objetivou determinar a prevalência e a tendência temporal de picamalácia em gestantes atendidas em maternidade pública do Rio de Janeiro/RJ, além de investigar a associação entre picamalácia, anemia gestacional e fatores sociodemográficos. Trata−se de estudo observacional, com análise secundária de dados de 1.532 gestantes adultas, de gestação de feto único, avaliadas nos períodos de 2005−2014 e 2021−2023 na Maternidae Escola da UFRJ. A picamalácia foi rastreada por entrevista padronizada, no qual investigou−se o consumo de substâncias não alimentares ou combinações atípidas de alimentos na gestação. O diagnóstico de anemia foi definido como concentração de hemoglobina

BIBLIOGRAFIA: Cunha, A. C. B., Patricio, S. F., Akerman, L. P. F., Maynarde, P. S., & Saunders, C. (2017). Picamalácia na gestação de risco e aspectos psicológicos relacionados. Temas em Psicologia, 25(2), 769–781. https://doi.org/10.9788/TP2017.2−12Pt Saunders C, Padilha PC, Líbera BD, Nogueira JL, Oliveira LM, Astulla A. Picamalácia: epidemiologia e associação com complicações da gravidez. Rev Bras Ginecol Obstet. 2009;31(9):440−6. Oliveira, A. C. M., Barros, A. M. R., & Ferreira, R. C. (2015). Fatores associados à anemia em gestantes da rede pública de saúde de uma capital do Nordeste do Brasil. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 37(11), 511–517. https://doi.org/10.1590/S0100−720320150005

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2891**

TITULO:ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE METABÓLITOS COM POTENCIAL ANTITUMORAL DA ESPONJA PLAKINASTRELLA MICROSPICULIFERA.

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA VIDAL PIMENTEL SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS**

RESUMO: As esponjas marinhas (Filo Porifera) constituem importantes fontes de metabólitos secundários bioativos, destacando−se pela diversidade química de substâncias com potencial aplicação farmacológica. Entre esses organismos, espécies do gênero Plakinastrella têm despertado interesse devido à produção de moléculas associadas a atividades antimicrobiana e antitumoral. Em estudo prévio com extratos da esponja Plakinastrella microspiculifera , coletada no Arquipélago de Fernando de Noronha, foi observado expressivo efeito antiproliferativo frente às linhagens tumorais HCT−116 (câncer de cólon) e MCF−7 (câncer de mama), motivando sua seleção para estudos de bioprospecção voltados à identificação de metabólitos citotóxicos. Espécimes de P. microspiculifera foram coletados no Arquipélago de Fernando de Noronha, Brasil. A biomassa foi lavada com água destilada para remoção de sais marinhos, fragmentada, liofilizada e submetida à extração sequencial com clorofórmio e metanol. Após avaliação por Cromatografia em Camada Delgada (CCD), os extratos foram combinados e submetidos à partição líquido−líquido com solventes de polaridades crescentes, originando frações hexânica, diclorometânica e em acetato de etila. A fração em acetato de etila apresentou uma mancha aparentemente majoritária em diferentes sistemas eluentes e foi selecionada para análise estrutural por Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio (RMN ^{1}H). Paralelamente, a fração hexânica foi submetida a cromatografia em coluna de sílica gel, originando a amostra ReCS06, que também seguiu para estudos espectroscópicos. Os resultados revelaram elevada complexidade química da fração em acetato de etila, apesar do perfil aparentemente simples observado em CCD. Os sinais obtidos nos espectros de RMN ^{1}H sugerem fortemente a presença de um esteroide poli−hidroxilado do tipo colestano como componente majoritário. Corroborando essa hipótese, o esteroide colestano−3,25,26−triol já havia sido previamente detectado por Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (CG−EM) na fração insolúvel do particionamento. A amostra ReCS06 permanece em investigação estrutural, apresentando indícios da presença de esteroides de menor polaridade. Considerando que esteroides isolados de esponjas marinhas têm sido descritos como potenciais agentes antitumorais, a ocorrência desses metabólitos em P. microspiculifera pode estar relacionada à atividade citotóxica previamente observada. Assim, o isolamento e a elucidação estrutural dessas substâncias representam etapas fundamentais para futuras avaliações de atividade antitumoral.

BIBLIOGRAFIA: 1. RAHM, F.; Y. HAYES, P.; KITCHING, W. Metabolites from Marine Sponges of the Genus Plakortis. Heterocycles, v. 64, n. 1, p. 523, 2004. 2. FAGUNDES, T. S. F. et al. Metabolomic fingerprinting of Brazilian marine sponges: a case study of Plakinidae species from Fernando de Noronha Archipelago. Analytical and Bioanalytical Chemistry, v. 413, p. 4301, 2021. 3.. QUANG, T. H. et al. Steroids from the cold water starfish Ctenodiscus crispatus with cytotoxic and apoptotic effects on human hepatocellular carcinoma and glioblastoma cells. Bulletin of the Korean Chemical Society, v. 35, n. 8, p. 2335, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2894**

TITULO:DESEMPENHO DE QUATRO CHATBOTS DE IA EM QUESTÕES CONCEITUAIS SOBRE PROCEDIMENTO ENDODÔNTICO REGENERATIVO.

AUTOR(ES) : **DANIELLY DA SILVA MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA PORTES,PATRÍCIA A. RISSO,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: No que se refere à abordagem endodôntica de dentes permanentes imaturos com necrose pulpar, um dos desafios é a continuidade do desenvolvimento radicular. Nesse contexto, o procedimento endodôntico regenerativo (PER) é proposto. Um dos objetivos do PER é promover a continuidade da formação radicular, evidenciada pelo aumento da espessura das paredes radiculares e/ou pelo aumento do comprimento radicular. Este estudo avaliou o desempenho de quatro inteligências artificiais generativas (IAG) gratuitas ao responder perguntas conceituais relacionadas ao procedimento endodôntico regenerativo (PER). A coleta de dados foi realizada em janeiro de 2025. ChatGPT 3.5, Microsoft Copilot Free, Perplexity e DeepSeek foram avaliados utilizando cinco perguntas conceituais sobre PERs desenvolvidas de acordo com as recomendações da American Association of Endodontists (AAE) e European Society of Endodontology (ESE). Um comando inicial padronizado foi desenvolvido e instruía os modelos a responder às perguntas de forma precisa e concisa, de acordo com as recomendações mais recentes da AAE e ESE, visando garantir uniformidade metodológica e minimizar alucinações. As respostas foram geradas no baseline (dia 1) e repetidas após sete dias (dia 8). Dois especialistas em Endodontia, cegados quanto à identificação das IAGs, avaliaram independentemente a acurácia das respostas por meio de escala Likert de 6 pontos e a completude por meio de escala Likert de 3 pontos. Uma discente de graduação organizou os dados em planilhas e tabelas para análise descritiva. Todos as IAGs avaliados apresentaram elevada acurácia nas perguntas conceituais sobre PERs. No baseline (dia 1), ChatGPT e DeepSeek atingiram 100% de acurácia, enquanto Copilot e Perplexity obtiveram 83%. Após sete dias (dia 8), Perplexity e Copilot alcançaram 100%, DeepSeek apresentou 83% e ChatGPT demonstrou redução de desempenho, obtendo 33% de acurácia. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre as plataformas em relação aos escores de acurácia e completude para as questões relacionadas aos PERs (p=0,528 e p=0,313, respectivamente). O elevado desempenho observado pode estar relacionado ao uso de prompts orientando os chatbots a responderem de acordo com as recomendações atuais da AAE e ESE, favorecendo respostas alinhadas às evidências científicas. Os chatbots de IA gratuitos demonstraram desempenho promissor na geração de conhecimento conceitual sobre procedimentos endodônticos regenerativos. Apesar da elevada acurácia observada para a maioria das plataformas, variações temporais foram identificadas, especialmente para o ChatGPT 3.5. Estudos adicionais e refinamentos ainda são necessários antes da integração segura dessas ferramentas na prática clínica e no ensino da Endodontia Regenerativa.

BIBLIOGRAFIA: Priya BL, Singh N, Mangalam K, et al. Success and complication rates of revascularization procedures for immature necrotic teeth: a systematic review. Cureus. 2023;15(12):e51364. doi:10.7759/cureus.51364. Li L, Pan Y, Mei L, Li J. Clinical and radiographic outcomes in immature permanent necrotic evaginated teeth treated with regenerative endodontic procedures. J Endod. 2017;43(2):246−51. doi:10.1016/j.joen.2016.10.015. American Association of Endodontists (AAE). Clinical considerations for a regenerative procedure. Revised 2021. Available from: https://www.aae.org/specialty/clinical−resources/regenerative−endodontics.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2897**

TITULO:Triagem Virtual por IA do Banco IRACEMA para Novos Moduladores de Oligômeros de Aβ

AUTOR(ES) : **JÚLIA MARIANE DA SILVA,NILTON SILVA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO,PRISCILA BALTAZAR GONçALVES**

RESUMO: A agregação do peptídeo Aβ −amiloide (Aβ) é o principal marco patológico da doença de Alzheimer — doença neurodegenerativa mais prevalente em todo o mundo e que, até o momento, não possui cura. A agregação do Aβ ocorre por meio de uma via complexa, na qual monômeros desenovelados se associam para formar oligômeros, que posteriormente se estendem a protofibrilas até a saturação como fibras insolúveis. Os oligômeros do Aβ (AβOs) emergiram como um alvo promissor para o desenvolvimento de terapias modificadoras da doença, por serem considerados as espécies mais tóxicas (Gonçalves et al., 2025). Aqui, empregamos ferramentas baseadas em inteligência artificial (IA) para explorar o banco de dados IRACEMA, contendo compostos bioativos sintéticos planejados no Brasil (Lourenço et al., 2026). Inicialmente, foi conduzida uma triagem virtual no programa Boltz−2 (Passaro et al., 2025), que integra predição estrutural e estimativas de afinidade em níveis comparáveis aos métodos físicos tradicionais. Esta ferramenta de deep learning , com arquitetura análoga ao AlphaFold 3, foi usada para predizer a estrutura 3D do complexo formado entre os AβOs e os compostos bioativos do banco de dados IRACEMA. O programa disponibiliza dois parâmetros distintos para cálculo de afinidade: affinity_pred_value e affinity_probability_binary , que podem ser combinados para identificar os hits mais promissores. Inicialmente, utilizou−se o módulo affinity_probability_binary para eliminar potenciais decoys, adotando como critério de seleção um threshold > 0,5. Esse filtro excluiu 12 dos 520 ligantes presentes no banco de dados em investigação. Na etapa seguinte, os ligantes restantes foram ordenados de acordo com o valor do affinity_pred_value , parâmetro que fornece uma estimativa contínua de afinidade em escala de log10(IC50) (μM). Considerou−se que valores de IC50 até 0,2 μM como critério para seleção dos hits finais. Esses hits foram adicionalmente submetidos ao filtro ADMET_Risk do ADMET Predictor 13 (cutoff ≤ 6,5). Seguindo essa abordagem, identificamos no IRACEMA, 8 ligantes classificados como os mais promissores. Entre eles, os candidatos IRA−131, IRA−466 e IRA−130 destacam−se como melhores com valores estimados de IC50 na faixa de 50–70 nM. Além disso, os ligantes IRA−473, IRA−474, IRA−475 e IRA−476, da série de derivados de β−caryophyllene oxide com atividade contra Trypanosoma cruzi , apresentaram valores de risco ADMET muito baixos (entre 2 e 3,5) e IC50 estimado de até 170 nM. Nosso objetivo principal é utilizar a IA para acelerar os estágios iniciais da descoberta de fármacos. A partir da adoção de um pipeline que combina dois modelos preditivos — o primeiro voltado para a predição da estrutura 3D e dos valores de afinidade, e o segundo para a predição do perfil ADMET — esperamos selecionar os hits com maior potencial de interação e menor risco de problemas de natureza ADMET, para seguir para etapa de validação experimental por meio de técnicas biofísicas e de imagem.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, P. B.; SODERO, A. C. R.; CORDEIRO, Y. Natural products targeting amyloid−β oligomer neurotoxicity in Alzheimer's disease. European Journal of Medicinal Chemistry, v. 276, p. 116684, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ejmech.2024.116684. LOURENÇO, T. A. et al. IRACEMA: A Database Management System for Bioactive Compounds Obtained and Characterized by Brazilian Researchers. ACS Omega, 2026. DOI: https://pubs.acs.org/doi/10.1021/acsomega.5c11939 . PASSARO, S. et al. Boltz−2: Towards Accurate and Efficient Binding Affinity Prediction. [S. l.]: bioRxiv, 2025. DOI: https://doi.org/10.1101/2025.06.14.659707. Preprint.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2898**

TITULO:IMPACTO DAS NEUROPATIAS HANSÊNICAS NO EQUILÍBRIO POSTURAL: REVISÃO SISTEMÁTICA E ANÁLISE DE EVIDÊNCIAS

AUTOR(ES) : **BRUNA SIQUEIRA DE OLIVEIRA DE SOUZA NASCIMENTO,GIOVANA VITORIA SANTOS DE MORAIS,BEATRIZ JACCOUD RIBEIRO FERNANDES,BIANCA PARAíSO DE ARAúJO,CARLOS EDUARDO ALVES DA SILVA,ANGELICA DUTRA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LARISSA DE FÁTIMA ORLANDO DE MATOS,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE**

RESUMO: RESUMO Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica que pode comprometer o sistema nervoso periférico, ocasionando alterações sensoriais e motoras capazes de afetar o controle postural. Alterações no equilíbrio podem aumentar o risco de quedas e impactar diretamente a funcionalidade e a qualidade de vida desses indivíduos. Contudo, persistem lacunas na literatura acerca dos protocolos de avaliação do equilíbrio postural mais fidedignos para essa população, bem como sobre quais variáveis estabilométricas são predominantemente afetadas pela patologia. Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão sistemática, as evidências disponíveis abordando o comprometimento do controle postural em indivíduos com hanseníase. Métodos: Trata−se de uma revisão sistemática conduzida conforme recomendações do PRISMA e registrada no PROSPERO. Foram realizadas buscas nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), empregando descritores controlados e termos livres referentes à hanseníase e ao controle postural. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram o equilíbrio postural em indivíduos com hanseníase, com ou sem comparação com grupo controle. Resultados: Foram incluídos cinco estudos, totalizando 181 participantes. Os instrumentos mais utilizados para avaliação do equilíbrio foram a plataforma de força, baropodometria, sensores inerciais e o Mini−BESTest . De forma geral, os estudos sugeriram pior desempenho no equilíbrio postural em indivíduos com hanseníase, evidenciado por maior oscilação do centro de pressão, alterações na distribuição da pressão plantar e desempenho reduzido em testes clínicos funcionais. No entanto, a heterogeneidade metodológica e o número reduzido de estudos limitaram a realização de comparações quantitativas mais robustas. Conclusão: A literatura evidencia que indivíduos com hanseníase apresentam déficits significativos no equilíbrio postural, elevando o risco de instabilidade e quedas. Nesse contexto, a avaliação do controle postural torna−se indispensável na prática clínica fisioterapêutica, sobretudo em pacientes com comprometimento neurológico e funcional. Contudo, são necessários estudos futuros com maior rigor metodológico e amostras robustas para consolidar as evidências sobre o tema. Palavras−chave: Hanseníase; Equilíbrio postural; Centro de pressão; Plataforma de força; Fisioterapia.

BIBLIOGRAFIA: Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico de Hanseníase: número especial – janeiro de 2025. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: . BRITO, Aymée Lobato; MARQUES, Amelia Pasqual; IGARASHI, Yuzo; OLIVEIRA, Luana Karine Resende; SOBRAL, Luciane Lobato; XAVIER, Marília Brasil; SOUSA, Givago Silva; CALLEGARI, Bianca. Use of an inertial sensor and a force platform to assess static balance in participants affected by multibacillary l

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2899**

TITULO:EFEITOS METABÓLICOS DO CITRATO E DA TAURINA NO CÓLON E NO FÍGADO DE CAMUNDONGOS ALIMENTADOS COM DIETA OCIDENTAL

AUTOR(ES) : **RHAYANE DA FONSECA MACHADO,CARLOS ALEXANDRE GONÇALVES CALDAS,MEL MOSEGUI DE MELLO VIANNA,LUCAS FERREIRA CASSIMIRO,RENATA DE MORAES RIBEIRO,INGRID WACLAWIAK,PATRICIA ZANCAN**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SOLA-PENNA**

RESUMO: Alimentos ultraprocessados estão associados ao desenvolvimento da obesidade e de distúrbios metabólicos, além de constituírem importante fonte de aditivos alimentares, como o citrato, amplamente utilizado como conservante e regulador de acidez. Embora seja classificado como “geralmente reconhecido como seguro” (GRAS), os efeitos do consumo crônico de citrato, especialmente em associação a dietas obesogênicas, ainda não são completamente compreendidos. Nesse contexto, investigou−se a taurina, aminoácido com propriedades antioxidantes e anti−inflamatórias, como possível moduladora desses efeitos. Camundongos machos C57BL/6J foram alimentados com dieta padrão (Chow) ou dieta rica em gordura e sacarose (HFHS), sendo distribuídos em cinco grupos: Chow, HFHS, HFHS+citrato (HFHS−Ci), HFHS+taurina (HFHS−Tau) e HFHS+citrato+taurina (HFHS−CiTau) (CEUA 040−24). Foram avaliados peso corporal semanal, testes de tolerância à glicose (OGTT) e à insulina (ITT), peso hepático e tamanho do cólon. A expressão gênica foi analisada por qPCR. No cólon, avaliaram−se marcadores de inflamação (IL−1β, EMR1, COX2), integridade epitelial (OCLN, CLDN2, MUC2) e transição epitélio−mesenquimal (CDH1, CDH2, vimentina, CDKN2A). No fígado, foram analisados SREBP1c, CD36, EMR1 e IL−6. Os grupos HFHS−Ci e HFHS−CiTau apresentaram redução significativa do peso corporal em comparação ao grupo HFHS, sem melhora do OGTT. O grupo HFHS−Tau não apresentou perda de peso significativa. A análise histológica hepática (H&E) revelou esteatose nos grupos HFHS e HFHS−Ci. A taurina promoveu discreta melhora desse quadro, porém não reverteu os efeitos induzidos pelo citrato. No cólon, o grupo HFHS−Ci apresentou aumento da expressão de IL−1β, indicando inflamação local, além de maior expressão de CDH1, CDH2 e vimentina, sugerindo ativação de processos relacionados à transição epitélio−mesenquimal e comprometimento da homeostase intestinal. A taurina isolada não promoveu alterações relevantes nesses parâmetros. Em conjunto, os resultados indicam que o citrato promove perda de peso corporal, porém está associado a alterações inflamatórias intestinais e prejuízo da homeostase tecidual. A associação citrato+taurina atenuou parcialmente as alterações hepáticas induzidas pela dieta, sem reverter completamente os efeitos do citrato, reforçando a necessidade de investigações adicionais sobre essa combinação como estratégia para o manejo de distúrbios metabólicos associados à obesidade.

BIBLIOGRAFIA: Branco et al 2022, costa−Bartuli et al 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2900**

TITULO:ANÁLISE DOS PERFIS TRANSCRICIONAIS INDUZIDOS PELO TRATAMENTO CRÔNICO COM KETAMINA E HIDROXIKETAMINA NO HIPOCAMPO DE CAMUNDONGOS SELVAGENS E APP/PS1

AUTOR(ES) : **KAEL BORDALLO CARDOSO,RICARDO A S LIMA-FILHO,DANIELLE COZACHENCO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MYCHAEL LOURENCO**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa associada a duas características fisiopatológicas: lesões extracelulares contendo agregados dos peptídeos Aβ e da forma solúveis do peptídeo; e a presença de emaranhados fibrilares intracelulares contendo a proteína tau. As suas manifestações clínicas clássicas são prejuízos na capacidade de reter e formar memórias, mas outros déficits cognitivos podem ser observados. A fisiopatologia da DA compartilha mecanismos moleculares com a depressão maior (DM), como neuroinflamação e perda de plasticidade sináptica, e a DM é um fator de risco e comorbidade frequente da DA. Assim, novos fármacos utilizados para o tratamento da depressão são de notório interesse para os estudos da DA. Dentre eles, se destaca a cetamina. Já foi observado pelo nosso laboratório que doses baixas de cetamina (10 mg/kg) modulam a morfologia microglial, e a expressão gênica, no hipocampo de camundongos, com efeito divergente em animais selvagens (WT) e transgênicos APP/PS1. Análises de RNAseq apontaram que, entre os grupos WT, houveram alterações em muitas vias relacionadas à função e organização sináptica, e funções de células gliais. Já nos grupos APP/PS1, as vias mais intensamente reguladas eram em função de fatores de transcrição e ligação de peptídeos. Ou seja, a cetamina induziu diferentes perfis transcricionais a depender do genótipo. Em outro trabalho, observamos que a hidroxinorcetamina (HNK), um metabólito da cetamina, é capaz de recuperar disfunções sinápticas e de memória, além de corrigir assinaturas transcricionais aberrantes em camundongos APP/PS1. Assim sendo, a pergunta que esse projeto visa responder é: Qual parcela de modificações transcricionais induzidas pelo tratamento com HNK está contida na resposta transcricional induzida pela cetamina? Analisamos dados obtidos por RNAseq total de hipocampo de camundongos WT e APP/PS1 tratados cronicamente com cetamina em baixa dose ou HNK. Empregamos análises em R, utilizando o pacote EDASeq para normalizar as contagens brutas e reduzir o viés por profundidade do sequenciamento. Os resíduos desse modelo foram usados como entrada para o pacote RUVseq, para corrigir fontes indesejadas de variação. A análise de expressão diferencial foi feita pelo DESeq2, com tratamento (cetamina vs HNK) e genótipo (WT vs APP/PS1) como condições. Os fatores apontados pelo RUVseq foram adicionados ao desenho experimental como cofatores. Até o momento, podemos concluir que o tratamento com cetamina induz programas transcricionais distintos nos animais WT e APP/PS1. Nos próximos passos, pretendemos identificar quais alterações transcricionais induzidas pela cetamina podem ser implicadas como efeito do seu metabólito HNK. Além disso, pretendemos realizar análises de deconvolução para estimar a contribuição de diferentes tipos celulares para as assinaturas transcricionais observadas, bem como identificar potenciais interações desses fármacos com vias moleculares relacionadas à DA.

BIBLIOGRAFIA: Knopman, D.S., Amieva, H., Petersen, R.C. et al. Alzheimer disease. Nat Rev Dis Primers 7, 33 (2021). https://doi.org/10.1038/s41572−021−00269−y Ribeiro FC, Cozachenco D. et al. The ketamine metabolite (2R,6R)−hydroxynorketamine rescues hippocampal mRNA translation, synaptic plasticity and memory in mouse models of Alzheimer's disease. Alzheimers Dement. 2024 Aug;20(8):5398−5410. doi: 10.1002/alz.14034. Epub 2024 Jun 27. PMID: 38934107; PMCID: PMC11350050. Love MI, Huber W, Anders S. Moderated estimation of fold change and dispersion for RNA−seq data with DESeq2. Genome Biol 2014;15:550. https://doi.org/10.1186/s13059−014−0550−8.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2902**

TITULO:PROJETO DE EXTENSÃO “RACIOCÍNIO CLÍNICO DE ENFERMAGEM”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA AZEVEDO DA SILVA,JULIANA FALCãO BAPTISTA,GABRIELLE CRISTINA GUEDES DA SILVA,CECÍLIA BOMFIM BARROS,FERNANDA CARDOZO DIAS CALDAS DE OLIVEIRA,FERNANDA DE LIMA BERNARDES,GABRIEL MUNIZ AMORIM,MARCELLA PACHECO PEREIRA,MARIA VICTORYA SANTOS DE OLIVEIRA,JULIA ROSA CAMPOS DA PAZ,EMANUELLE ALVES DOS SANTOS COUTINHO,CAMILY VITORIA LISBOA TAVARES,GUILHERME BORGES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: O raciocínio clínico consiste no processo utilizado pelos profissionais da saúde para analisar, formular diagnósticos e planejar intervenções, sendo fundamental para a tomada de decisão clínica. Nesse contexto, o Processo de Enfermagem configura−se como base estruturante da prática profissional, favorecendo uma assistência qualificada. As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Enfermagem ressaltam a importância da incorporação de tecnologias educacionais inovadoras, incluindo o uso das redes sociais como estratégia pedagógica para potencializar o processo de ensino−aprendizagem. O resumo tem como objetivo relatar a experiência de utilização de perfil em rede social para divulgação do projeto de extensão “Raciocínio Clínico de Enfermagem”. Trata−se de um relato de experiência desenvolvido por extensionistas do projeto “Raciocínio Clínico de Enfermagem”, vinculado à Liga Acadêmica de Processo de Enfermagem e Raciocínio Clínico da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O projeto foi iniciado em março de 2024 com a criação de um perfil no Instagram destinado à divulgação de conteúdos relacionados ao Processo de Enfermagem, teorias de Enfermagem e terminologias padronizadas. Participam do projeto graduandos, mestrandos e docentes, sendo os estudantes responsáveis pela elaboração de materiais, organização de eventos, gerenciamento das redes sociais e desenvolvimento de tecnologias educacionais. Desde sua implementação, o projeto promove ações educativas voltadas à formação acadêmica e à educação permanente. Foram realizados minicursos, oficinas e aulas sobre Processo de Enfermagem, teorias e classificações, como CIPE, NANDA−I, NOC e NIC. Destaca−se a realização de um minicurso presencial sobre a Resolução COFEN nº 736/2024, que reuniu acadêmicos e profissionais. Também foram promovidas aulas transmitidas pelas redes sociais, alcançando mais de 900 visualizações, com discussões sobre atualizações do Processo de Enfermagem e aplicação das terminologias. Além disso, foram realizadas oficinas práticas sobre CIPE e NANDA−I, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio clínico. Outro marco foi a organização da primeira edição do Encontro de Integração Ensino, Extensão e Serviço sobre Processo de Enfermagem, reunindo estudantes, residentes, docentes e profissionais da saúde. No âmbito digital, o perfil alcançou 2.174 seguidores e publicou 87 conteúdos científicos e interativos relacionados ao raciocínio clínico. Ademais, encontram−se em desenvolvimento tecnologias educacionais, como uma cartilha educativa, jogo de tabuleiro e chatbot baseado em caso clínico estruturado nas etapas do Processo de Enfermagem. O uso das redes sociais demonstrou potencial como estratégia pedagógica complementar no ensino da Enfermagem, favorecendo a disseminação de conhecimentos, o fortalecimento do raciocínio clínico e a educação permanente em saúde. Dessa forma, o projeto contribui para a formação crítica de estudantes e para a qualificação da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, E. C. de et al. Raciocínio clínico e processo de enfermagem: reflexões sobre abrangência e interfaces. REME: Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 28, n. 1, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/52959. Acesso em: 25 mar. 2025. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 9 nov. 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2905**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE BEM−ESTAR ESPIRITUAL E ESTRESSE PERCEBIDO EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO RESISTENTE

AUTOR(ES) : **GABRIEL LEAL FREITAS VENANCIO,JOÃO PEDRO SERÓDIO DE SOUZA,BEATRIZ ARêDE DE CAMPOS,FELIPE NASCIMENTO DOS SANTOS,LUCAS SILVA MACHADO DE FARIA,PEDRO BASTOS DE MEDEIROS,JOãO GABRIEL REGA DO NASCIMENTO VALLAPERDE,VICTOR MARGALLO**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

RESUMO: Introdução: A hipertensão arterial resistente (HAR) está associada a maior risco cardiovascular e frequentemente é acompanhada por níveis elevados de estresse psicológico. O bem−estar espiritual (BEE) é um construto multidimensional que inclui sentido, paz e fé e tem sido reconhecido como um recurso psicossocial que pode influenciar a percepção e o enfrentamento do estresse em pessoas com doenças crônicas. Entretanto, a relação entre o bem−estar espiritual e suas dimensões com o estresse percebido em pacientes com hipertensão resistente ainda é pouco explorada. Objetivo: Investigar a associação entre o bem−estar espiritual e suas dimensões (sentido, paz e fé) e o estresse percebido em pacientes com hipertensão resistente. Métodos: Estudo transversal com 72 hipertensos resistentes acompanhados em um centro terciário. O estresse percebido foi avaliado pela Perceived Stress Scale de 4 itens (PSS−4). O bem−estar espiritual foi avaliado pela escala Functional Assessment of Chronic Illness Therapy – Spiritual Well−Being (FACIT−Sp), que inclui os domínios sentido, paz e fé, além do escore total. Variáveis sociodemográficas também foram coletadas. Análises de regressão linear examinaram a associação entre BEE e estresse percebido. Adotou−se p Resultados: A média de idade foi 55,9±8,4 anos e 65,3% eram mulheres; 87,5% relataram afiliação religiosa. O escore médio total do FACIT−Sp foi 35,44±7,76 e o do PSS−4 foi 5,71±3,92. Maiores níveis de BEE associaram−se a menor estresse percebido. Escores mais altos nas dimensões paz (β=−0,566; R^2=0,320; p Conclusão: Níveis mais elevados de bem−estar espiritual e de suas dimensões associaram−se a menor estresse percebido em pacientes com HAR. Os achados sugerem que a espiritualidade pode atuar como importante recurso psicossocial no enfrentamento do estresse nessa população e reforçam a relevância de considerar a avaliação da espiritualidade no cuidado integral.

BIBLIOGRAFIA: Camargo YDS, Ferreira ASB, Scalia LAM, Magnabosco P, Bragato AGDC, Raponi MBG, Dinamarco N, Figueiredo VN. Spirituality/Religiosity and Adherence to Treatment in Hypertensive Individuals. Arq Bras Cardiol. 2025 Feb;122(2):e20240558. English, Portuguese. doi: 10.36660/abc.20240558. PMID: 40008725; PMCID: PMC11870022. Kretchy I, Owusu−Daaku F, Danquah S. Spiritual and religious beliefs: do they matter in the medication adherence behaviour of hypertensive patients? Biopsychosoc Med. 2013 Oct 18;7(1):15. doi: 10.1186/1751−0759−7−15. PMID: 24138844; PMCID: PMC3854617.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2911**

TITULO:Qualidade de vida e congruência vocal em mulheres trans

AUTOR(ES) : **ANDRESA RIBEIRO DE AZEVEDO,ISABELLA MARINS,RAFAELLA LEITE GÓES,LILIANE VENTURA,THAMYRIS RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: A transexualidade é uma questão de identidade. Pessoas transexuais são aquelas que, diferentemente das pessoas cisgênero, não se identificam com gênero que lhes foi atribuído ao nascer. Este trabalho aborda especificamente a população de mulheres trans. Mulher transexual é toda pessoa que reivindica o reconhecimento social e legal como mulher. A voz é um elemento essencial para a identidade de todas as pessoas, para as pessoas transexuais em específico, a incongruência entre voz e identidade de gênero pode levar a disforia vocal, que de acordo com o Ministério da saúde caracteriza−se como sofrimento ou mal−estar gerado pela desconexão entre a voz natural de uma pessoa e a sua identidade de gênero. Objetivo: Analisar a autopercepção vocal e a relação entre congruência vocal e a qualidade de vida de mulheres transexuais. Metodologia: Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética do Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ, sob o nº de parecer 6.967.39, CAAE: 80180924.3.0000.5259. Foram coletados, pela aluna de graduação, dados dos questionários de Escala de Congruência Vocal (ECV) e Trans Woman Voice Questionnaire (TWVQ) de sete mulheres trans usuárias do serviço ambulatorial Identidade Trans Diversidade da Policlínica Piquet Carneiro e uma mulher trans usuária do ambulatório de Diversidade Comunicativa da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no período de agosto de 2025 a março de 2026. O questionário ECV busca avaliar até que ponto a voz de uma pessoa é congruente com sua identidade, por meio de dez questões que devem ser respondidas de acordo com uma escala do tipo Likert. Já o TWVQ é um instrumento desenvolvido especificamente para as mulheres trans, apresenta 30 questões relacionadas aos impactos sociais da voz para a paciente, que devem ser respondidas de acordo com a escala do tipo Likert. Resultados: A média para o escore total das participantes foi de 77,12 pontos para o TWVQ e de 22,25 pontos para a ECV. Conclusão: No TWVQ quanto maior a pontuação, maior é o impacto social da voz na qualidade de vida, o escore máximo deste instrumento é de 120 pontos, dessa forma percebe−se que há grande impacto social a partir da insatisfação com a própria voz para as participantes desta pesquisa. Na ECV, quanto mais alto o escore total maior a congruência entre voz e identidade de gênero, podendo resultar na pontuação máxima de 40, foi encontrada a média de 22,25 pontos, o que aponta uma insatisfação com a própria voz em corresponder a identidade de gênero. Este trabalho deseja contribuir com dados para a elaboração futura de estratégias fonoaudiológicas que possam colaborar para diminuir esta insatisfação vocal desta população.

BIBLIOGRAFIA: IRINEU, R. de A.; RIBEIRO, V. V.; SEBASTIÃO, T. F.; CROW, K.; VAN MERSBERGEN, M.; BEHLAU, M. Adaptação transcultural para o português brasileiro do Vocal Congruence Scale e Transgender Congruence Scale. CoDAS, v. 36, n. 2, e20230050, 2024. DOI: 10.1590/2317−1782/20232023050pt. JESUS, Jaqueline Gomes de. Orientações sobre a população transgênero: conceitos e termos. Brasília, 2012. SANTOS, H. H. de A. N. M. dos; AGUIAR, A. G. de O.; BAECK, H. E.; VAN BORSEL, J. Translation and preliminary evaluation of the Brazilian Portuguese version of the Transgender Voice Questionnaire for male−to−female transsexuals. CoDAS, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 89–96, jan./fev. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2912**

TITULO:EVENTO EXTREMO DE ONDA DE CALOR E PREMATURIDADE: INFLUÊNCIA DO PERÍODO GESTACIONAL E DIAS ACUMULADOS DE EXPOSIÇÃO AO EVENTO CLIMÁTICO

AUTOR(ES) : **MANOELA PEIXOTO MOREIRA,JULIA COSTA LESSA SILVEIRA,MARIA EDUARDA SANTOS DE MELLO,JULIANA GUIMARAES DANTAS**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: As alterações climáticas têm sido apontadas como um dos principais desafios contemporâneos para a saúde humana, especialmente no século XXI, afetando direta ou indiretamente as populações ao comprometer fatores ambientais e sociais fundamentais para a preservação da saúde. Nesse contexto, temperaturas acima da média global e eventos climáticos extremos, como as ondas de calor, estão associados a impactos negativos nos desfechos de saúde da população. As gestantes constituem um grupo particularmente suscetível aos efeitos da exposição ao calor devido às adaptações fisiológicas próprias da gestação, podendo apresentar maior risco de desfechos adversos maternos e perinatais, dentre os quais se destaca a prematuridade. O estudo tem como objetivo correlacionar a exposição de gestantes a ondas de calor com o desfecho de prematuridade. Trata−se de uma revisão de escopo de literatura baseada nas recomendações metodológicas do Joanna Briggs Institute e nas diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta−Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA−ScR). A pergunta norteadora foi estruturada com base na estratégia PCC (População, Conceito e Contexto), em que a população é composta por gestantes em qualquer trimestre gestacional, o conceito refere−se à prematuridade e o contexto corresponde ao evento climático extremo onda de calor. A busca consistiu nas bases de dados PubMed, Web of Science, CINAHL, Scopus, Portal BVS e ScienceDirect. Serão incluídos estudos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra gratuitamente ou por meio de acesso institucional, sem delimitação quanto ao período de publicação. Serão excluídos estudos cuja população não seja composta por gestantes e que não respondam à questão norteadora. A revisão busca reunir evidências que fundamentem a compreensão de quais períodos gestacionais apresentam maior suscetibilidade aos efeitos da exposição a eventos de calor e seus efeitos acumulados. Os resultados preliminares reforçam a hipótese de que as ondas de calor podem atuar como um importante fator de estresse ambiental para a gestante, de modo a interferir no risco de prematuridade, bem como em outros desfechos perinatais desfavoráveis. Contudo, a literatura ainda não apresenta consenso quanto ao período gestacional em que a exposição às ondas de calor está mais associada ao risco de prematuridade. Estudos internacionais já demonstraram associação entre a exposição a temperaturas elevadas durante a gestação e a ocorrência de parto prematuro, indicando um aumento do risco à medida que a intensidade do calor se eleva. É urgente que pesquisas referentes à temática sejam cada vez mais propostas para a ampliação do conhecimento acerca dos impactos das ondas de calor sobre a saúde materno−infantil, evidenciando que a exposição prolongada a temperaturas extremas pode representar um importante fator de risco para desfechos gestacionais adversos, especialmente a prematuridade.

BIBLIOGRAFIA: BLUM, Melissa; DEINGENIIS, Donato; SHILL, Daniela K.; STONE, Joanne; SHEFFIELD, Perry; NOMURA, Yoko. Associação entre a exposição à estação quente no início da gravidez e a vulnerabilidade ao calor no bairro com desfechos maternos adversos: um estudo de coorte retrospectivo. Journal of Climate Change and Health, Amsterdam, v. 25, p. 100524, 2025. EBI, Kristie L. et al. Clima quente e temperaturas extremas: riscos para a saúde. The Lancet, London, v. 398, n. 10301, p. 698–708, 2021. SOMA−PILLAY, Priya; NELSON−PIERCY, Catherine; TOLPPANEN, Heli; MEBAZAA, Alexandre. Alterações fisiológicas na gravidez. Cardiovascular Journal of Africa, Cape Town, v. 27, n. 2, p. 89–94, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2913**

TITULO:FENÓTIPOS CLÍNICO ASSISTENCIAIS EM PACIENTES COM MULTIMORBIDADES: INTERFACE COM A GESTÃO DE CUIDADO DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS,THIAGO DA SILVA AMBROSIO,LUIZA CORREIA MARTINS,ANA LUCIA CASCARDO MARINS**

ORIENTADOR(ES): **MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP**

RESUMO: Objetivo : caracterizar fenótipos clínico−assistenciais em pacientes adultos com multimorbidades internados na Unidade Cardiointensiva e discutir suas implicações para a gestão do cuidado de enfermagem. Metodologia : Trata−se de um estudo observacional analítico, retrospectivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido a partir de um banco de dados secundário de internações em Unidade Cardiointensiva no período de 2023 a 2025. Os fenótipos clínico−assistenciais serão identificados por análise de cluster hierárquica aglomerativa, utilizando o método de Ward, a partir dos escores padronizados do Modified Frailty Index, Índice de Comorbidade de Charlson e Simplified Acute Physiology Score III. O número de agrupamentos será definido com base em medidas de qualidade da solução, como o coeficiente de silhueta, a análise do dendrograma e a interpretabilidade clínica dos grupos. A interface com a gestão do cuidado de enfermagem será analisada a partir da interpretação dos fenótipos identificados, considerando sua relação com a complexidade assistencial, a demanda por monitoramento, o uso de terapias de suporte e o potencial apoio ao planejamento do cuidado e à organização da força de trabalho em Unidade Cardio Intensiva Participação da autora: A presente autora participa na execução da ação do projeto por meio da colaboração na organização e análise dos resultados. Resultados: Espera−se identificar fenótipos clínico−assistenciais distintos entre pacientes adultos com multimorbidades hospitalizados, caracterizados por diferentes combinações de fragilidade, gravidade clínica e carga de multimorbidade, mensurada pelo Índice de Comorbidade de Charlson. Prevê−se que fenótipos com escores mais elevados de Charlson apresentem maior mortalidade na UCI, maior tempo de permanência e maior uso de terapias de suporte, configurando perfis de maior complexidade assistencial e maior demanda da gestão do cuidado de enfermagem. Os resultados serão interpretados sob a perspectiva da complexidade do cuidado e da gestão de enfermagem, com o objetivo de evidenciar as diferentes demandas assistenciais associadas aos perfis identificados. Espera−se que a identificação desses fenótipos contribua para a estratificação clínica dos pacientes e forneça subsídios para o planejamento do cuidado, a organização dos processos assistenciais e a tomada de decisão gerencial em Unidades Cardiointensivas. Consideração final: O crescimento da multimorbidade entre pacientes críticos tem ampliado de forma expressiva a complexidade do cuidado em Unidades Cardiointensivas, impondo desafios à organização do trabalho e à gestão de recursos assistenciais, especialmente no âmbito da enfermagem. Sendo assim, o estudo destaca−se pela relevância na compreensão mais integrada da heterogeneidade clínica desses pacientes, podendo contribuir para o aprimoramento da assistência e da gestão do cuidado em contextos de alta complexidade.

BIBLIOGRAFIA: CHARLSON, M.; SZATROWSKI, T. P.; PETERSON, J.; GOLD, J. Validation of a combined comorbidity index. Journal of Clinical Epidemiology, v. 47, n. 11, p. 1245–1251, 1994. CHARLSON, M. E. et al. Charlson Comorbidity Index: a critical review of clinimetric properties. Psychotherapy and Psychosomatics, v. 91, n. 1, p. 8–35, 2022. SHU, Q.; LI, Y. Nursing intensity trajectory patterns and clinical outcomes in intensive care units: a latent class analysis. International Journal of Nursing Studies Advances, v. 11, p. 100613, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2916**

TITULO:SUBNOTIFICAÇÃO E DESAFIOS NO ATENDIMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL: A CADEIA DE CUSTÓDIA HOSPITALAR COMO ESTRATÉGIA DE VIGILÂNCIA E CUIDADO

AUTOR(ES) : **VANESSA DA SILVA SARAIVA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM VENTURA DA SILVA**

RESUMO: A violência sexual configura−se como agravo de notificação compulsória e desafio para a saúde pública e os Direitos Humanos. A cadeia de custódia hospitalar constitui o sistema normativo que garante o rastreamento, a integridade e a segurança dos vestígios coletados, sendo obrigatório registrar na ficha de notificação a existência e a guarda desse material biológico. Apesar de sua magnitude, os indicadores oficiais do SUS enfrentam severa subnotificação decorrente do estigma, do medo de retaliações do agressor e do despreparo técnico−institucional no acolhimento inicial, gerando invisibilidade epidemiológica que compromete o planejamento de políticas públicas. O objetivo desta pesquisa é analisar os desafios na implementação da cadeia de custódia no ambiente hospitalar sob a ótica da gestão e discutir como a Enfermagem Forense, especialidade voltada ao cuidado clínico e à preservação técnica de vestígios, atua como ferramenta estratégica de vigilância epidemiológica, proteção social, prevenção de violações e garantia de direitos. A metodologia baseia−se na revisão integrativa da literatura associada à análise documental, de caráter descritivo e reflexivo. A busca foi realizada na BVS e SciELO no período de janeiro de 2026, com os descritores combinados "violência sexual", "cadeia de custódia" e "enfermagem forense", resultando na seleção de 1 artigo científico para análise empírica. O levantamento fundamentou−se na Lei nº 13.964/2019, na Resolução COFEN nº 556/2017 (alterada pelas nº 700/2022 e nº 757/2024) e nas diretrizes do Ministério da Saúde (2015); a análise confrontou informações técnicas e normativas com a bibliografia, elaborando uma crítica das realidades descritas na literatura empírica consultada. Em relação aos resultados e discussão, os dados apontam que o cuidado integral à vítima, compreendendo atenção à saúde, proteção social e promoção de direitos fica profundamente comprometido sem profissionais capacitados na porta de entrada do SUS. A literatura e os manuais vigentes demonstram que os profissionais na ponta enfrentam lacunas de conhecimento acerca dos procedimentos de preservação de vestígios e do preenchimento de notificações. Essa fragilidade técnico−institucional desampara a vítima e alimenta uma severa lacuna no SINAN. Contudo, a estruturação desse fluxo pela gestão hospitalar qualifica a vigilância e viabiliza a adequada guarda do material para preservar a dignidade da pessoa vítima, reduzir o itinerário burocrático e transformar casos ocultos em indicadores sanitários reais. Como conclusão, a cadeia de custódia hospitalar ultrapassa a esfera jurídica, sendo indissociável do planejamento em saúde e da prática sanitarista no cumprimento do Artigo 196 da Constituição Federal. O enfrentamento da subnotificação depende de linhas de cuidado coordenadas que integrem assistência e justiça, consolidando o SUS como garantidor de direitos fundamentais e da justiça social.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada às pessoas em situação de violência sexual com registro de informações e coleta de vestígios. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. BRASIL. Lei nº 13.964, de 24 de dezembro de 2019. Aperfeiçoa a legislação penal e processual penal. Brasília, DF: Presidência da República, 2019. RIBEIRO, C. L. et al. Atuação do enfermeiro na preservação de vestígios na violência sexual contra a mulher: revisão integrativa. Escola Anna Nery, v. 25, n. spe, e20210133, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2920**

TITULO:INTERAÇÕES FÁRMACO−NUTRIENTE ASSOCIADAS À FARMACOTERAPIA DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

AUTOR(ES) : **TAíS DA CUNHA LIMA,SOFIA KIMI UEHARA,CLAUDIA TERESA BENTO,GERALDO BONORINO XEXéO**

ORIENTADOR(ES): **GLORIMAR ROSA**

RESUMO: Introdução: O tratamento das doenças cardiovasculares (DCV) envolve terapias farmacológicas e adoção de estratégias nutricionais específicas, visando reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos que apresentam essas doenças. Nesse contexto, as interações fármaco−nutriente tornam−se relevantes, uma vez que as mesmas podem influenciar a biodisponibilidade, ação e toxicidade, tanto dos fármacos, quanto dos nutrientes, o que, consequentemente, impacta o estado nutricional e a evolução clínica dos pacientes. Objetivo: Identificar e descrever as principais interações fármaco−nutriente relacionadas aos medicamentos utilizados no tratamento das doenças cardiovasculares. Métodos: Trata−se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa. A seleção das referências ocorreu entre dezembro de 2025 a maio de 2026, empregando−se os indexadores contidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram pesquisados livros e artigos publicados nos idiomas português, espanhol e inglês, por meio de consulta das bases de dados PubMed, Literatura Latino−Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e S cientific Electronic Library Online (SciELO), além de documentos normativos da Food and Drug Administration . Resultados: Foram identificadas interações fármaco−nutriente envolvendo medicamentos anti−hipertensivos de diferentes classes, além de antilipêmicos e vasodilatadores. Entre os principais achados relacionados à diminuição da biodisponibilidade de nutrientes, observou−se aumento da perda urinária de tiamina, cálcio, magnésio, potássio, selênio, sódio e zinco, associado ao uso de diuréticos anti−hipertensivos. Também foi verificada a redução da absorção de ácido fólico, ferro e vitaminas lipossolúveis A, D e K, relacionada ao uso de sequestrantes de ácidos biliares, além da depleção de zinco associada aos inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA). Por outro lado, determinados fármacos estiveram relacionados ao aumento da biodisponibilidade dos nutrientes, como a hidralazina, associada à retenção de sódio e os diuréticos tiazídicos, associados ao aumento da reabsorção renal de cálcio. Além disso, IECA, bloqueadores dos receptores de angiotensina e diuréticos poupadores de potássio estiveram relacionados ao risco de hipercalemia. A influência do nutriente sobre a ação do fármaco também foi verificada por meio da vitamina K, capaz de reduzir a eficácia do anticoagulante varfarina. Ademais, a vitamina E em conjunto com medicamentos antiplaquetários ou anticoagulantes, pode aumentar o risco de sangramento. Considerações finais: Os achados deste trabalho reforçam a relevância do reconhecimento e manejo das interações fármaco−nutriente para o tratamento de indivíduos com doenças cardiovasculares, considerando os possíveis impactos dessas interações sobre o estado nutricional e a eficácia terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME 2024 − 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. GRÖBER, Uwe; SCHMIDT, Joachim; KISTERS, Klaus. Important drug−micronutrient interactions: A selection for clinical practice. Critical reviews in food science and nutrition, v. 60, n. 2, p. 257−275, 2020. LEPP, Hanna−Liis et al. LLL 44–Module 3: Micronutrients in Chronic disease. Clinical Nutrition ESPEN, v. 62, p. 285−295, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2921**

TITULO:AVALIAÇÃO DA RETENÇÃO DE METAIS POR BALSA DE ALGAS EM AMBIENTE HIPEREUTROFIZADO.

AUTOR(ES) : **LUCAS GABRIEL DE OLIVEIRA DA SILVA DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **FABIANO LOPES THOMPSON,FELIPE SCHWAHOFER LANDUCI,CRISTIANE THOMPSON**

RESUMO: A degradação de ambientes aquáticos causada por atividades humanas está associada ao acúmulo de metais potencialmente tóxicos, que podem persistir por longos períodos, acumulando−se em sedimentos e organismos e comprometendo a qualidade ambiental. Entretanto, alguns desses elementos apresentam potencial de reaproveitamento e interesse econômico ou biotecnológico. Nesse contexto, estratégias sustentáveis de remediação têm sido estudadas para reduzir a contaminação e agregar valor à biomassa produzida, em consonância com os princípios da bioeconomia azul, que promove o uso sustentável dos recursos aquáticos (NAZIR et al. , 2025). Entre essas estratégias, destaca−se o uso de biomassa algal, capaz de absorver e reter diferentes contaminantes presentes no meio aquático (UPADHYAY et al. , 2024). O presente projeto teve como objetivo avaliar a capacidade de retenção de metais por uma balsa de algas instalada em ambiente hipereutrofizado, investigando seu potencial como ferramenta de biorremediação. Para isso, foi instalada uma balsa de algas com área de 75 m² na Lagoa de Marapendi, no Recreio dos Bandeirantes (RJ). O monitoramento ocorreu quinzenalmente, com coletas realizadas a cada 30 dias. Após a coleta, as amostras foram secas em estufa, trituradas e maceradas para preparo laboratorial. A quantificação dos elementos foi realizada por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP−OES, Varian modelo 720 ES), permitindo a análise de alumínio (Al), arsênio (As), bário (Ba), cádmio (Cd), cromo (Cr), cobre (Cu), ferro (Fe), manganês (Mn), níquel (Ni), chumbo (Pb), selênio (Se), estrôncio (Sr), titânio (Ti), vanádio (V) e zinco (Zn). Os resultados evidenciaram a retenção de diferentes metais pela biomassa algal. As maiores concentrações médias foram observadas para ferro (28,7 mg/L) e alumínio (12,0 mg/L), seguidos por estrôncio (0,695 mg/L), manganês (0,68 mg/L), titânio (0,574 mg/L) e zinco (0,295 mg/L). Cobre, bário, cromo, vanádio e níquel apresentaram médias iguais ou inferiores a 0,2 mg/L, enquanto arsênio, cádmio, chumbo e selênio permaneceram abaixo do limite de quantificação do método. Esses resultados demonstram o potencial das balsas de algas como ferramenta de biorremediação de ambientes aquáticos impactados, contribuindo para a recuperação ambiental e para a valorização sustentável da biomassa no contexto da bioeconomia azul.

BIBLIOGRAFIA: NAZIR, M.; ROY, K.; SAHA, A.; SAHA, D. Enhancing sustainability with macroalgae: driving economic growth and environmental stewardship to achieve the Sustainable Development Goals. Water, Air, and Soil Pollution, v. 236, n. 15, p. 1014, 2025. DOI: 10.1007/s11270−025−08561−3. UPADHYAY, M.; HANSA, A.; DEVI, A.; LAJAYER, B. A.; PRICE, G. W.; SHARMA, R. Status and future scope of algal biomass−based remediation for various environmental contaminants. Journal of Water Process Engineering, v. 65, p. 105809, 2024. DOI: 10.1016/j.jwpe.2024.105809.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2924**

TITULO:Impactos da exposição a microplásticos no eixo hipotálamo−hipófise−gonadal

AUTOR(ES) : **ALECXIA PRADO DA SILVA REIS,KENIA PEREIRA BISPO,MATHEUS CARRILHO,MARIANA ALVES SOARES,JOHN LENNON DE PAIVA COIMBRA,LEANDRO MIRANDA-ALVES**

ORIENTADOR(ES): **CHARLES SANTOS DA COSTA**

RESUMO: A presença crescente de substâncias químicas com potencial desregulador endócrino no ambiente, como os microplásticos (MP), têm levantado preocupações relevantes para a saúde pública e ambiental. Além de serem encontrados contaminando o meio ambiente, os MP têm sido detectados em amostras humanas, como no sangue, urina, leite materno e placenta, evidenciando seu potencial de absorção e bioacumulação. Há, entretanto, escassez de dados sobre os efeitos de MP no eixo hipotálamo−hipófise−gonadal (HHG). O objetivo deste estudo — aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais sob o protocolo de número 096−25 — foi avaliar os efeitos da exposição a MP sobre o eixo HHG de ratas Wistar adultas. Foram utilizadas 28 ratas Wistar adultas (n = 7/grupo), distribuídas em quatro grupos: Controle, que recebeu água destilada; MP Dose Baixa, que recebeu MP a 1,5 mg/kg; MP Dose Intermediária, que recebeu MP a 3 mg/kg; e MP Dose Alta, que recebeu MP a 10 mg/kg, por gavagem, durante 30 dias. Ao final do período, os animais foram eutanasiados e foram coletados plasma, hipotálamo, hipófise, útero, ovários e tecido adiposo parametrial. Após 30 dias de exposição, a massa do tecido parametrial não demonstrou diferenças entre os grupos. Entretanto, a massa do útero foi significativamente maior no grupo Dose Alta (177,0 ± 13,21 mg/100 g de massa corporal) quando comparado ao grupo Controle (133,8 ± 8,95 mg/100 g de massa corporal; p = 0,0248). Além disso, a massa dos ovários se encontrava aumentada no grupo de Dose Intermediária (82,85 ± 4,34 mg/100 g de massa corporal) em comparação ao grupo Controle (60,80 ± 4,08 mg/100 g de massa corporal; p = 0,0064). A exposição aos MP promoveu um aumento da massa do útero e dos ovários, o que pode indicar modificações hormonais relacionadas ao eixo HHG. A quantificação dos hormônios relacionados ao eixo HHG no plasma, bem como a avaliação das alterações morfológicas e morfométricas dos tecidos do eixo por métodos histoquímicos, ainda será realizada. Espera−se que os resultados contribuam para esclarecer os mecanismos celulares e moleculares envolvidos nos impactos da ingestão de MP sobre o eixo HHG.

BIBLIOGRAFIA: CAMPANALE, Claudia et al. A detailed review study on potential effects of microplastics and additives of concern on human health. International Journal of Environmental Research and Public Health, Basel, v. 17, n. 4, art. 1212, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.3390/ijerph17041212. BOYD, Kathryn L. et al. Female reproductive system. In: TREUTING, Piper M.; DINTZIS, Suzanne M.; MONTINE, Kathleen S. (ed.). Comparative Anatomy and Histology: A Mouse, Rat, and Human Atlas. 2. ed. San Diego: Academic Press, 2018. p. 303–334. Disponível em: https://doi.org/10.1016/B978−0−12−802900−8.00017−8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2925**

TITULO:Análise de cobertura e desempenho dos índices entomológicos do LIRAa no contexto epidêmico de 2024 no Estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA DE ALMEIDA MARQUES BEZERRA,ALEXANDRE SAN PEDRO SIQUEIRA,MAICON DA SILVA RODRIGUES RIBEIRO,RENATO DANTAS,IZABEL CRISTINA DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **GERUSA GIBSON**

RESUMO: Introdução: O Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti – LIRAa é uma estratégia amplamente utilizada pela vigilância em saúde para monitorar indicadores entomológicos e orientar o planejamento das ações de controle vetorial. Apesar de sua ampla utilização na rotina dos serviços, persistem discussões sobre a capacidade dos índices entomológicos gerados de expressar adequadamente o risco de transmissão e antecipar cenários epidêmicos. Objetivo: Analisar a cobertura e o desempenho dos índices entomológicos do LIRAa nos municípios do estado do Rio de Janeiro (ERJ), incluindo os padrões espaciais e temporais do Índice de Infestação Predial (IIP) e a distribuição dos criadouros predominantes nos períodos pré, durante e pós−epidemia de dengue de 2024. Método: Trata−se de um estudo ecológico com abordagem espacial e temporal dos indicadores do LIRAa, com análise do IIP e dos tipos de criadouros predominantes por ciclo e ano, considerando o período de 2023 a 2025. Foram utilizados dados do LIRAa por municípios do ERJ e taxas de incidência municipais. As análises incluíram a descrição dos padrões temporais e espaciais considerando os períodos pré−epidêmico (2023), epidêmico (2024) e pós−epidêmico (2025). Os dados foram processados e analisados no software RStudio, utilizando−se os pacotes ggplot2 e geobr para construção de gráficos e mapas. Resultados: Observou−se elevada cobertura do LIRAa no estado do Rio de Janeiro nos períodos analisados. Em 2023, a cobertura média dos ciclos foi de 97%. Durante a epidemia de dengue de 2024, verificou−se discreta redução para 93%. Apesar do contexto de intensa transmissão, predominou a classificação satisfatória do IIP, correspondendo a 52,4% dos ciclos em 2024, seguida da classificação de alerta (26,3%), enquanto 2,9% dos ciclos foram classificados como de risco. Adicionalmente, 11,9% dos ciclos apresentaram IIP zero, indicando ausência de imóveis positivos para larvas de Ae. aegypti. Entre os municípios situados no percentil superior de incidência de dengue, observou−se predomínio de índices satisfatórios ou de alerta. Quanto aos criadouros predominantes, os depósitos móveis (grupo B) mantiveram−se como principal categoria em todos os períodos, representando aproximadamente 30% a 53% dos municípios, seguidos pelos depósitos destinados ao armazenamento de água ao nível do solo (grupo A2). Conclusão: Apesar da elevada cobertura do LIRAa pelos municípios do ERJ, com índices de infestação satisfatórios, e estabilidade no perfil de criadouros, observou−se um período de intensa transmissão no ERJ. Os achados reforçam a necessidade de discutir o desempenho desses índices utilizados na rotina da vigilância, bem como o aperfeiçoamento de estratégias complementares capazes de subsidiar de forma mais sensível e oportuna as ações de controle e prevenção da dengue.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, M. S. et al.. Índices larvais de Aedes aegypti e incidência de dengue: um estudo ecológico no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, n. 7, p. e00263320, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2929**

TITULO:Infecção pelo vírus da Zika causa estresse oxidativo na placenta humana

AUTOR(ES) : **JULIANA ARANDA RODRIGUES,VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO,GABRIELA TEIXEIRA BARBOSA,CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE,RAKEL SILVA ALVES,SHARTON VINICÍUS ANTUNES COELHO,LUCIANA BARROS DE ARRUDA,RODRIGO SOARES FORTUNATO**

ORIENTADOR(ES): **TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

RESUMO: Em 2015, ocorreu a epidemia do vírus da Zika (ZIKV) no Brasil, que coincidiu com relatos alarmantes de microcefalia em recém−nascidos. Através da detecção do vírus em amostras fetais e placentárias, foi descoberto que o vírus era capaz de atravessar a placenta e infectar o feto, causando a Síndrome Congênita da Zika (CZS). A replicação viral pode perturbar a homeostase celular e desencadear respostas de estresse na célula hospedeira, como o estresse oxidativo, um desequilíbrio redox caracterizado pelo aumento na produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) e pela diminuição nas defesas antioxidantes. Dessa forma, o objetivo do estudo foi investigar se a infecção pelo ZIKV causava estresse oxidativo na placenta humana. Para isso, gestantes da Maternidade Escola da UFRJ, infectadas ou não pelo ZIKV, foram convidadas a participar do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa (CONEP), sob o número CAAE: 30214214.0.0000.5275. Fragmentos de placenta foram coletados e fixados em formol tamponado 10% para a avaliação da expressão da nitrotirosina (biomarcador de dano oxidativo), através da imunohistoquímica. As gestantes que testaram positivo para o ZIKV no qPCR formaram o grupo ZIKV (n=12), enquanto o grupo controle foi composto de mulheres cuja coleta das placentas antecedeu a epidemia e que testaram negativo para o vírus no qPCR (n=12). Observamos que a infecção pelo ZIKV durante a gestação causou um aumento nos resíduos de nitrotirosina (40,85±2,44 %; p proteínas. Adicionalmente, o estresse oxidativo induzido pelo ZIKV pode estar envolvido na patogênese da SCZ em recém−nascidos, mostrando ser uma boa estratégia terapêutica para futuros estudos. Como continuidade do projeto, avaliaremos a expressão da superóxido dismutase 2 (SOD2), uma enzima chave na defesa antioxidante celular, visando compreender o impacto da infecção pelo ZIKV sobre os mecanismos antioxidantes.

BIBLIOGRAFIA: RABELO, K. et al. Zika Induces Human Placental Damage and Inflammation. Frontiers in Immunology, v. 11, 1 set. 2020. CRISANTO−LÓPEZ, I. E. et al. Congenital Zika syndrome. Boletín Médico del Hospital Infantil de México, v. 80, n. 1, 3 mar. 2023. CERVANTES, M. A. V. et al. Zika virus infection induces expression of NRF2 and antioxidant systems in trophoblast cells. Virus Genes, v. 59, n. 5, p. 781–785, 16 jun. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2931**

TITULO:ACHADOS AUDIOLÓGICOS RELACIONADOS À HIPERBILIRRUBINEMIA − EM NÍVEL DE EXSANGUINEOTRANSFUSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **GIULIA CLARA DOS SANTOS LUNA,ENDEREçO DO USUáRIO,LOUISE DE SOUZA SILVA,SUZANA DO COUTO MENDES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Triagem Auditiva Neonatal (TAN) tem como objetivo identificar precocemente alterações auditivas e favorecer o diagnóstico e a intervenção oportunos. Os procedimentos são definidos conforme a presença de Indicadores de Risco para Deficiência Auditiva, entre os quais se destaca a hiperbilirrubinemia neonatal grave. Níveis elevados de bilirrubina podem causar danos ao sistema nervoso central e às vias auditivas, sendo a exsanguineotransfusão indicada em casos graves para prevenir complicações neurológicas, como a encefalopatia bilirrubínica aguda. OBJETIVO: Descrever os resultados da avaliação audiológica em um caso de Hiperbilirrubinemia em nível de exsanguineotransfusão, a partir da vivência no estágio obrigatório do ambulatório de audiologia dentro da Maternidade Escola da UFRJ − Estágio em Audiologia II, 9º período. As discentes participaram da análise dos resultados dos exames junto das profissionais. MÉTODO: Trata−se de um relato de experiência descritivo sobre o acompanhamento audiológico de uma criança com hiperbilirrubinemia em nível de exsanguineotransfusão. Foram analisados os resultados da TAN, incluindo Emissões Otoacústica (EOA) do tipo Transiente e Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE), especificamente, o automático, bem como exames realizados ao longo do seguimento, como EOA Produto Distorção, PEATE Neurodiagnóstico e Frequência Específica, pesquisa do Microfonismo Coclear (MC), imitanciometria e avaliações comportamentais. Esses procedimentos permitiram monitorar a função auditiva, estimar limiares eletrofisiológicos e auxiliar no diagnóstico diferencial do Espectro da Neuropatia Auditiva (ENA). RESULTADOS: Trata−se de uma criança do gênero feminino, nascida a termo, com histórico de doença hemolítica perinatal por fator RH, hiperbilirrubinemia extrema com necessidade de exsanguineotransfusão, uso de gentamicina e internação em UTIN. No acompanhamento audiológico, observou−se integridade coclear bilateral inicial, com presença de EOA e de MC, associada à ausência de respostas neurais nos exames de PEATE, achados sugestivos de Espectro da Neuropatia Auditiva. Durante o seguimento, houve redução das respostas cocleares e ausência de respostas eletrofisiológicas em diferentes frequências. Apesar disso, a avaliação comportamental evidenciou a presença de habilidades auditivas compatíveis com a idade. O acompanhamento foi interrompido devido a dificuldades socioeconômicas relacionadas ao deslocamento da família. CONCLUSÃO: O acompanhamento audiológico longitudinal é fundamental para identificar alterações compatíveis com ENA em crianças com histórico de hiperbilirrubinemia grave. Embora a função coclear estivesse inicialmente preservada, os achados eletrofisiológicos evidenciaram dessincronia neural auditiva. Os resultados reforçam a importância da avaliação audiológica completa precoce e contínua em crianças com indicadores de risco, favorecendo o monitoramento e a intervenção precoce.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Guia para a Realização da Triagem Auditiva Neonatal em Seguimento Assistencial. Brasília, DF: MS, 2025. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_triagem_auditiva_neonatal.pdf WORLEY, G. et al. Delayed Development of Sensorineural Hearing Loss After Neonatal Hyperbilirubinemia: A Case Report with Brain Magnetic Resonance Imaging. Developmental Medicine & Child Neurology, v. 38, n. 3, p. 271–277, 12 nov. 2008. Martinho AC, Lewis DR. Achados audiológicos em crianças com hiperbilirrubinemia neonatal: um enfoque na neuropatia auditiva/dessincronia auditiva. Distúrb Comun (São Paulo). 2005;17:183−90.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2932**

TITULO:EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO MULTIMODAL SOBRE A FORÇA MUSCULAR, EQUILÍBRIO E MOBILIDADE DE PESSOAS IDOSAS COM TRANSTORNOS MENTAIS: UM ESTUDO LONGITUDINAL.

AUTOR(ES) : **ISABELLA RODRIGUES MARTINS DA SILVA,MARIA EDUARDA DE SOUZA FARIA,DANIELLA CRISTINA DE ASSIS PINTO GOMES,JULIA SILVA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar os efeitos de dois anos de um programa estruturado de exercício físico sobre a força muscular, equilíbrio, mobilidade e repercussão na funcionalidade de pessoas idosas com Transtornos Mentais. Trata−se de uma pesquisa com análise longitudinal de dados secundários do projeto de extensão PROAPTIVA (Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma Vida Autônoma e de Qualidade). Foram incluídos idosos (idade ≥60 anos), com diagnóstico de Transtorno Psiquiátrico ou Neurocognitivo (TNC), usuários do PROAPTIVA. Os participantes sem dados de avaliação física nos anos 2024 ou 2025 foram excluídos. As intervenções tiveram duração de 50 minutos, duas vezes por semana, e o protocolo de exercício multimodal incluiu exercícios aeróbicos, resistidos, equilíbrio, flexibilidade, dupla tarefa e atividades de vida diária. Participantes foram avaliados em três momentos: 2024 (baseline), 2025 (M1) e 2026 (M2), sendo coletados dados sociodemográficos e de saúde e realizados avaliações da força muscular (Dinamometria, Força de membros superiores − FMMSS, e Teste Sentar e Levantar − TSL), equilíbrio (pelo Escala de Equilíbrio de Berg − BERG) e mobilidade (Teste Levantar e Ir − TUG). Para análise dos dados, foram realizadas ANOVAs de medidas repetidas e os resultados apresentados em valores absolutos e relativos, média e desvio padrão, gráficos e tabelas (p ≤ 0,05). Enquanto extensionistas do PROAPTIVA, atuamos na condução semanal das intervenções, de forma a melhor adaptar às necessidades dos participantes, seguindo em acordo com o cronograma. Além disso executamos as avaliações de força muscular, do equilíbrio e da mobilidade com o auxílio das coorientadoras. Foram analisados dados de 6 participantes com média de idade 75,8±9,6 anos, a maioria mulheres (80%) brancas (60%) com diagnóstico de TNC maior (80%), e predominância de CDR 2 (66,6%) e 3 (33,3%). Não foram observadas diferenças nas médias dos testes ao longo dos três momentos avaliados, incluindo dinamometria (direita:F=1,37; p=0,29/esquerda:F=0,05;p=0,94), FMMSS (F=2,96; p=0,09), TSL (F=1,89;p=0,20), BERG (F=1,60;p=0,24) e TUG (F=3,28;p=0,08). Considerando o declínio funcional esperado em idosos com TNC, os achados sugerem que a prática regular de exercícios físicos multimodais contribuem para a manutenção da força muscular, do equilíbrio e da mobilidade, auxiliando na preservação da funcionalidade e redução no risco de queda.

BIBLIOGRAFIA: DESLANDES, A. et al. Exercise and mental health: many reasons to move. Neuropsychobiology, v. 59, n. 4, p. 191−198, 2009. DU, Zhen et al. Physical activity can improve cognition in patients with Alzheimer's disease: a systematic review and meta−analysis of randomized controlled trials. Clinical Interventions in Aging, v. 13, p. 1593−1603, set. 2018. DOI:10.2147/CIA.S169565. Disponível em: https://doi.org/10.2147/CIA.S169565. ANTONIASSI, P. C. et al. Prevalence of sarcopenia in patients with Alzheimer's disease. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 101, n. 4, e−176416, 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679−9836.v101i4e−176416.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2939**

TITULO:EFEITOS DO CONSUMO DE SUCRALOSE E ESTÉVIA NA INFLAMAÇÃO DO CÓLON DE RATOS WISTAR MACHOS ADULTOS OBESOS E NÃO OBESOS

AUTOR(ES) : **KAISSY KELLY,THAYARA FERNANDES BATISTA,THAINÁ HENRIQUE SOUZA SILVA DIAS,ANA LUIZA MAIA COELHO CAVALCANTE,BIANCA GRACILIANO PORTELA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA,RODRIGO SOARES FORTUNATO**

RESUMO: A obesidade é uma doença crônica e multifatorial, com prevalência global crescente, e está associada a um estado inflamatório de baixo grau e ao comprometimento da barreira intestinal. Diante do aumento do consumo de adoçantes não calóricos como alternativa ao açúcar, torna−se relevante investigar seus possíveis efeitos sobre o trato gastrointestinal, especialmente no contexto de dietas hiperlipídicas. O presente estudo teve como objetivo avaliar os impactos da sacarose, da sucralose e da estévia, associadas ou não à dieta hiperlipídica (HFD), sobre parâmetros inflamatórios, estresse oxidativo e integridade da barreira intestinal no cólon de ratos Wistar machos adultos. Os animais receberam dieta padrão (ND) ou HFD durante três meses e, nos últimos 30 dias desse período, concomitantemente à dieta, foram tratados diariamente por via oral com água (controle), sacarose (Sa, 7,3%), sucralose (Su, 15 mg/kg) ou estévia (Es, 4 mg/kg). Assim, o modelo experimental (CEUA nº 078/23) consistiu em oito grupos: ND, ND+Sa, ND+Su, ND+Es, HFD, HFD+Sa, HFD+Su e HFD+Es. Foram avaliados a morfologia intestinal, a geração de peróxido de hidrogênio (Hâ□□Oâ□□) e a expressão gênica (qPCR) de mediadores inflamatórios (TLR4, TNF−α, IL−1β e IL−10), enzimas pró−oxidantes (DUOX1, DUOX2 e NOX1), enzimas antioxidantes (NRF2, SOD1 e GPX1) e proteínas da barreira intestinal (MUC2, ZO−1, ocludina, claudina−1 e claudina−2). Os resultados mostraram que HFD+Sa aumentou a expressão de TLR4 e TNF−α, indicando ativação da resposta inflamatória. HFD+Su reduziu o comprimento intestinal e alterou a expressão de ZO−1, claudina−1 e claudina−2, sugerindo comprometimento da barreira intestinal. A estévia reduziu a expressão de DUOX2 e NOX1 e aumentou a expressão de GPX1 no grupo HFD. Além disso, a sacarose e a sucralose aumentaram a geração de Hâ□□Oâ□□ em animais alimentados com ND e HFD. Em conjunto, os resultados demonstram que a sacarose intensificou a resposta inflamatória, a sucralose comprometeu parâmetros relacionados à integridade da barreira intestinal e aumentou a geração de Hâ□□Oâ□□ independentemente da dieta, enquanto a estévia reduziu a expressão de enzimas pró−oxidantes e aumentou a expressão de GPX1 em animais HFD, indicando potencial efeito antioxidante.

BIBLIOGRAFIA: BIAN, X. et al. The Artificial Sweetener Sucralose Perturbs the Gut Microbiome and Increases Pro−inflammatory Gene Expression in Male Mice. Frontiers in Physiology, v. 8, 487, 2017. LI, X. et al. Sucralose Promotes Colitis−Associated Colorectal Cancer Risk in a Murine Model Along With Changes in Microbiota. Frontiers in Oncology, v. 10, 710, 2020. NCD Risk Factor Collaboration. Worldwide trends in underweight and obesity from 1990 to 2022. Lancet, 403(10431), 1027−1050, 2024. SÁNCHEZ−TAPIA, M. et al. The development of metabolic endotoxemia is dependent on the type of sweetener and the presence of saturated fat in the diet. Gut Microbes, 12(1), 1801301, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2940**

TITULO:Prevalência de cárie dentária em crianças com deficiência visual: diferença entre os índices ICDAS e CPOD

AUTOR(ES) : **MARINA CELANI GUEDES,TAINÁ BELARMINO,SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BORIO DODE,ANTONIO LEDO,PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO: Evidências sugerem piores condições de saúde bucal em crianças com deficiência visual (CDV). A utilização de diferentes critérios diagnósticos pode influenciar a estimativa da prevalência de cárie e a identificação precoce da doença. Assim, o objetivo deste estudo transversal foi descrever a prevalência da cárie dentária em dentes permanentes e comparar os achados pelos índices ICDAS (International Caries Detection and Assessment System) e CPOD (cariados, perdidos e obturados na dentição permanente) em CDV (6 a 12 anos). Após a aprovação do comitê de ética em pesquisa, as CDV foram examinadas em consultório dentário por cirurgião−dentista treinado e os dados anotados por aluno de iniciação científica. A experiência de cárie dentária foi avaliada em dentes permanentes, utilizando os índices CPOD e ICDAS. Os códigos do ICDAS foram registrados por superfície dentária. Para cada dente, foi considerado o código correspondente à superfície de maior gravidade, e todas as análises foram realizadas ao nível do dente. Os escores do ICDAS foram agrupados em duas categorias clínicas de gravidade: ICDAS 1–2, que representa lesões iniciais não cavitadas no esmalte, e ICDAS 3–6, que representa lesões cavitadas moderadas e extensas. Os códigos ICDAS 3–6 foram considerados comparáveis ao componente “C” (cariado) do índice CPOD. Dentes restaurados foram classificados como componente “O” (obturado), enquanto dentes perdidos por cárie foram classificados como componente “P” (perdido). O índice CPOD foi obtido pela soma dos componentes C, P e O, e categorizada pelo CPOD>1. Os dados foram analisados descritivamente. A diferença das médias de lesões cavitadas entre o CPOD (>1) e o ICDAS (3−6) nos mesmos indivíduos foi avaliada pelo teste de Wilcoxon pareado (p lesões iniciais de cárie foi de 35,7% (n = 15) e a de lesões cavitadas moderadas e extensas foi de 16,7% (n = 7). Enquanto, pelo índice CPOD foi de 19,0% (n = 8). A média de dentes permanentes por indivíduo foi de 15,95 ± 7,85. O índice CPOD apresentou média de 0,38 ± 0,94. Na avaliação pelo sistema ICDAS, a média de lesões iniciais não cavitadas foi de 1,12 ± 1,86 e a de lesões cavitadas moderadas e extensas, de 0,57 ± 1,93. Não houve diferença estatisticamente significativa entre o CPOD e as lesões classificadas como ICDAS 3–6 (p = 0,49). Do exposto, pode−se concluir que nas CDV observadas neste estudo, o ICDAS identificou maior frequência de lesões iniciais de cárie, enquanto os resultados para lesões cavitadas foram semelhantes aos obtidos pelo CPOD. Os resultados sugerem que o uso do ICDAS em crianças com deficiência visual pode contribuir para a identificação precoce da cárie dentária, possibilitando intervenções preventivas antes do estabelecimento de lesões cavitadas e reduzindo a necessidade de tratamentos restauradores futuros.

BIBLIOGRAFIA: Melgar RA, Pereira JT, Luz PB, Hugo FN, Araujo FB. Differential Impacts of Caries Classification in Children and Adults: A Comparison of ICDAS and DMF−T. Braz Dent J. 2016 Oct−Dec;27(6):761−766. doi: 10.1590/0103−6440201600990 Lavareda Corrêa D, Flório FM, Castro Corrêa V, Lavareda Corrêa S, Lavareda Corrêa Uchôa SA, Pedroso Turssi C. ICDA−S−II index improves early−stage diagnosis of carious lesions among schoolchildren in northern Brazil. Acta Odontol Latinoam. 2024 Dec;37(3):217−226. doi: 10.54589/aol.37/3/217. Mendes FM, Braga MM, Oliveira LB, Antunes JL, Ardenghi TM, Bönecker M. Discriminant validity of the International Caries Detection and Assessment System (ICDAS) and comparabil

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2941**

TITULO:PROPOSTA DE CARTÕES VISUAIS ADAPTADOS UTILIZADOS PARA O MANEJO COMPORTAMENTAL ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SILVA ROCHA DE ALMEIDA,MARIANA FARIAS DA CRUZ ZEFIRO,RAFAEL DOS REIS MORAES**

ORIENTADOR(ES): **LAURA GUIMARAES CARVALHO,GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAúJO CASTRO**

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits persistentes na comunicação e interação social, associados a padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Crianças com deficiência frequentemente demandam maior atenção durante o atendimento odontológico. Nesse contexto, protocolos odontológicos baseados em suportes visuais têm demonstrado potencial para melhorar a cooperação e reduzir a ansiedade durante o atendimento. Diante disso, objetivou−se desenvolver cartões visuais adaptados para o contexto odontológico voltados ao atendimento de crianças com TEA. Realizou−se uma busca bibliográfica não sistematizada na base de dados PubMed, sem restrição de idioma ou data de publicação, incluindo estudos observacionais e intervencionais que abordassem o uso do Picture Exchange Communication System (PECS) em pacientes com Transtornos do Neurodesenvolvimento. A partir dos achados da literatura, os cartões foram adaptados para o contexto odontológico, associando instrumentos odontológicos a objetos familiares. O layout foi elaborado com base em princípios de acessibilidade visual e legibilidade, utilizando paleta de cores voltada ao cuidado em saúde (azul, verde e branco), além de ícones simples e de fácil interpretação para crianças com TEA. Os cartões foram desenvolvidos por meio de consenso entre especialistas no atendimento odontológico de pacientes pediátricos com deficiência e projetados na plataforma Canva®, com recursos gráficos e a ferramenta de inteligência artificial Magic Media (Canva AI®), empregada para a criação das ilustrações presentes nos cartões visuais, com o objetivo de desenvolver um material padronizado, constituído por imagens acessíveis e livres de restrições autorais. Foram produzidos 14 cartões com imagens odontológicas associadas a objetos do cotidiano, incluindo espelho odontológico, espelho, sugador, escova de dentes, pinça, seringa tríplice, cadeira odontológica, foco odontológico, cuspideira, óculos de proteção, sonda exploradora, pasta profilática, babador e rolete de algodão. Conclui−se que ferramentas online de design e inteligência artificial podem auxiliar no desenvolvimento de cartões visuais com potencial para favorecer o manejo comportamental odontológico de crianças com TEA. Contudo, estudos futuros são necessários para testar e validar sua aplicabilidade e eficácia clínica.

BIBLIOGRAFIA: American Psychiatric Association. (2022). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed., text rev.; DSM−5−TR). American Psychiatric Association Publishing. Cagetti MG, Mastroberardino S, Campus S, Olivari B, Faggioli R, Lenti C, Strohmenger L. Dental care protocol based on visual supports for children with autism spectrum disorders. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. Thapar A, Cooper M, Rutter M. Neurodevelopmental disorders. Lancet Psychiatry. 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2943**

TITULO:NAVEGAÇÃO VIRTUAL TRIDIMENSIONAL EM CORAÇÕES DE FETOS COM DOENÇAS CARDÍACAS CONGÊNITAS E COM ANATOMIA NORMAL

AUTOR(ES) : **KATHARINE AGUIAR DE SOUZA,MATIAS ROITBERG,HERON WERNER JUNIOR,EDWARD ARAUJO JUNIOR,CAROLINE DE OLIVEIRA NIEBLAS,MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO PEREIRA,GERSON RIBEIRO,MARCELA DE CASTRO GIFFONI,VINÍCIUS ARCOVERDE**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIE JEANNE MAGIOLI BRAVO-VALENZUELA**

RESUMO: INTRODUÇÃO/ FUNDAMENTOS TEÓRICOS: As cardiopatias congênitas (CC) são defeitos congênitos frequentes (1:100 nascidos vivos) e representam importante causa de mortalidade perinatal, sendo crucial o diagnóstico pré−natal. O metaverso representa um progresso importante no estudo da anatomia do coração fetal, permitindo uma análise detalhada de corações normais e malformados através de modelos 3D. OBJETIVO: Permitir o aprimoramento do ensino anatômico, o planejamento de cirurgias de CC virtualmente, o treinamento de equipes experientes e contribuir para o aperfeiçoamento de técnicas cirúrgicas à distância. METODOLOGIA: Os volumes cardíacos fetais foram obtidos durante exames de ecocardiografia fetal no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e na Universidade de São Paulo (UNIFESP) e armazenados em dispositivos USB. Os volumes são uma sequência de imagens de vários ciclos cardíacos obtidas durante 7,5−15 segundos por transdutor de US 3D durante exames de Ecocardiografia fetal com software 4D−Spatio Temporal Image Acquisition (STIC). Sequencialmente, segmentamos o coração fetal com auxílio do software Slicer 3D no Laboratório de Biodesign da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC−Rio)− Diagnósticos da América (DASA). Foram realizadas navegações em ambiente virtual e reconstruções de modelos 3D virtuais de corações fetais em corações com e sem CC. Navegação virtual de caso de Dupla via de saída do VD tipo Fallot (A,B,C). VSD: comunicação interventricular; pulmonary artery: artéria pulmonar. RESULTADOS: Foram realizadas navegação virtual por cavidades, valvas e vasos cardíacos e reconstruídos modelos virtuais 3D de 8 corações fetais (6 com CC e 2 normais). As CC reconstruídas foram: Defeito do Septo Atrioventricular Total, Divertículo do ventrículo esquerdo, Transposição de grandes artérias, Anomalia de Ebstein, Dupla via de saída do ventrículo direito tipo Fallot, Comunicação Interventricular, Rabdomiomas. Todos os diagnósticos foram confirmados após parto. CONCLUSÃO: As reconstruções de modelos físicos em 3D de corações fetais possibilitaram o esclarecimento de dúvidas diagnósticas, bem como o ensino e treinamento de procedimentos cirúrgicos em realidade virtual, encurtando distâncias. Assim, reforça−se o papel inovador dessa abordagem tanto no planejamento quanto no ensino especializado em cirurgia cardiovascular. Agradecimentos à FAPERJ pelo suporte financeiro e aos programas de iniciação científica da UFRJ e da CH−UFRJ EBSERH 2025−2026 com fomento CNPq.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization. Congenital Anomalies. https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/birth−defects 2. Bravo−Valenzuela NJ, Peixoto AB, Araujo Júnior E. Second Trimester Fetal Cardiac Screening − Current Opinion. Rev Bras Ginecol Obstet. 2023;45(2):55−8. 3. Werner H, Ribeiro G, Lopes J, Sá RAM, Maia F, Castro P, Araujo Júnior E. Virtual navigation for the improvement of parents counseling and the planning of fetal endoscopic myelomeningocele repair. Childs Nerv Syst. 2021 Mar;37(3):969−972.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2946**

TITULO:Papel da via de sinalização SYK quinase na liberação de NETs induzida por quitina em neutrófilos.

AUTOR(ES) : **DANIELA RAIOL FARIA,NATALY TETEO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

RESUMO: As infecções fúngicas invasivas representam um importante problema de saúde pública, especialmente em indivíduos imunocomprometidos. A imunidade inata desempenha papel fundamental no reconhecimento de componentes presentes na parede celular fúngica, desencadeando respostas inflamatórias essenciais para a contenção da infecção. Dentre os principais padrões moleculares associados aos fungos, e reconhecidos pelo sistema imune humano, destacam−se as β−glucanas, glicoconjugados manosilados e a quitina, um polissacarídeo estrutural amplamente encontrado na parede celular de fungos patogênicos. Dados ainda não publicados do nosso laboratório apontam que a quitina é capaz de induzir a formação de redes extracelulares de DNA em neutrófilos humanos (NETs) in vitro, entretanto os mecanismos envolvidos ainda permanecem pouco conhecidos. A SYK quinase é uma importante molécula de sinalização intracelular comumente envolvida em resposta à ativação de receptores que reconhecem componentes da parede fúngica. A ativação dessa via está associada à indução de respostas inflamatórias, produção de espécies reativas de oxigênio, fagocitose e formação de NETs, sendo considerada essencial na imunidade antifúngica. Esse trabalho teve como objetivo investigar o papel da via de sinalização da SYK quinase na ativação de neutrófilos humanos estimulados por quitina, com foco na formação de NETs. Neutrófilos humanos foram purificados a partir de sangue periférico de voluntários saudáveis segundo o Protocolo: 190/09 (aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Hospital Clementino Fraga Filho | UFRJ), utilizando gradiente de Ficoll. Após purificação, os neutrófilos foram ressuspensos em meio RPMI sem vermelho de fenol suplementado com L−glutamina (1%) e antibiótico (1%), e plaqueados em placas de 24 poços. As células foram incubadas ou não com quitina (100 µg/ml e 1000µg/ml) na presença ou ausência de OXSI−2 (2 µM), um inibidor farmacológico da via SYK por 4 horas. Para avaliação da liberação de NETs, foi utilizada a sonda fluorescente Sytox Green (5 µM) . As análises foram realizadas por microscopia de time lapse utilizando o equipamento Zeiss Celldiscoverer 7 (equipado com controle de temperatura e CO2, 7 LEDs, confocal LSM 900 e Airyscan 2), permitindo o acompanhamento dinâmico da formação de NETs ao longo do período experimental. Os resultados preliminares demonstraram que a quitina induz a ativação de neutrófilos humanos, promovendo aumento da liberação de NETs. Além disso, observou−se redução da liberação de NETs após o bloqueio farmacológico da via Syk, sugerindo participação direta dessa via na resposta induzida pela quitina. Esses achados indicam que a ativação da via Syk pode desempenhar papel relevante nos mecanismos efetores desencadeados por neutrófilos durante o reconhecimento de componentes fúngicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. REESE, Tiffany A. et al. Chitin induces accumulation in tissue of innate immune cells associated with allergy. Nature, v. 447, n. 7140, p. 92−96, 2007. 2. SILVA, Juliana C. et al. Mac−1 triggers neutrophil DNA extracellular trap formation to Aspergillus fumigatus independently of PAD4 histone citrullination. Journal of Leukocyte Biology, v. 107, n. 1, p. 69−83, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2947**

TITULO:Aspectos associados à produção de biofilme e clonalidade de amostras de Staphylococcus aureus isoladas de infecção de corrente sanguínea de pacientes hospitalizados antes e durante a pandemia de COVID−19

AUTOR(ES) : **NYCOLLE DE SOUZA LAURIA,CAROLINA DE OLIVEIRA WHITAKER,BRUNA MARQUES DE SOUZA,SIMONE NOUÉR**

ORIENTADOR(ES): **TAMARA LOPES ROCHA DE OLIVEIRA,KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS**

RESUMO: Staphylococcus aureus é um dos principais patógenos associados às infecções relacionadas à assistência à saúde, com destaque para as infecções da corrente sanguínea (ICS). Sua capacidade de adquirir resistência aos antimicrobianos e de produzir biofilme favorece seu caráter oportunista. O maior uso de antimicrobianos na pandemia de COVID−19 promoveu pressão seletiva e pode ter alterado o fitness bacteriano. Esse estudo avaliou a produção de biofilme e a presença de genes relacionados, assim como a clonalidade de amostras de S. aureus isoladas de pacientes com ICS antes e durante a pandemia de COVID−19, entre setembro/2019 e março/2021. De um total de 88 amostras, 40 já haviam sido identificadas previamente como MRSA (methicillin−resistant S. aureus) e também foram caracterizadas quanto ao tipo de SCC mec e a linhagem clonal. Neste estudo, a capacidade de formação de biofilme foi avaliada para as 88 amostras em placas de microtitulação de poliestireno e esta será avaliada, posteriormente, em uma superfície coberta com fibrinogênio. A amostra MSSA ATCC6538 será utilizada como controle dos testes de biofilme. A presença dos genes de adesinas clf A, clf B, cna , ica A, sas G, fnb B, fnb A, e spa A e do gene erm (T), marcador do complexo clonal (CC) 398 foi determinada por PCR para todas as amostras. A determinação dos clones foi realizada por PCR Restrition−Modification (RM−PCR) para as amostras MSSA. A tipagem do sistema Agr será avaliada por PCR e sua funcionalidade foi determinada através da detecção fenotípica da produção de δ−hemolisina em ágar−sangue nas 88 amostras. A sequência tipo (ST) será determinada para amostras selecionadas através do sequenciamento de multilocus . Os resultados preliminares mostraram que 70,45% (62/88) das amostras apresentaram maior capacidade de formar biofilme (fortes ou moderadas produtoras), e o fenótipo de resistência a múltiplas drogas foi observado em 25,8% delas. Os genes clf A, clf B , spa A e ica A foram prevalentes e presentes em pelo menos 85% das amostras. Os genes sas G e fnb A estavam presentes em cerca de 60% das amostras, enquanto os genes cna e fnb B foram encontrados em cerca de 20% delas. Genes de adesinas e relacionados ao biofilme foram mais frequentes em amostras produtoras fortes e moderadas, com o gene fnb A associado às amostras MRSA (p erm (T) e maior produção de biofilme quando comparadas a outros clones (p =0,9893). Os resultados mostram alta capacidade de formação de biofilme entre amostras de infecção de corrente sanguínea e presença frequente de genes de virulência associados. Além disso, a prevalência do CC398, uma linhagem comunitária carreando genes de resistência no ambiente hospitalar, reforça a necessidade de estratégias para o controle e prevenção de infecções por amostras de S. aureus.

BIBLIOGRAFIA: − Adhikari, R. P., et al. (2007). Infection and Immunity, 75, 4534−4540. − Cockfield, J. D., et al. (2007). Journal of Medical Microbiology, 56(5), 614−619. − Stepanović, S., et al. (2007). APMIS, 115, 891–899.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2948**

TITULO:EFEITO DO JEJUM INTERMITENTE SOBRE OS NIVEIS DE IRISINA: EVIDÊNCIAS DE DIMORFISMO SEXUAL

AUTOR(ES) : **LUIS FELIPE NASCIMENTO DE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **IORDAN EMANUEL FERREIRA MIRANDA,RODRIGO SOARES FORTUNATO,VERONICA SALERNO PINTO**

RESUMO: O jejum intermitente (JI) é caracterizado como uma estratégia dietética, baseada na privação calórica total ou parcial, intercalada com períodos de ingestão alimentar . Esta estratégia se tornou popular devido aos seus efeitos benéficos sobre o metabolismo energético e composição corporal . Estudos demonstram que a irisina , miocina secretada a partir da clivagem da proteína transmembranar FNDC5 em resposta ao exercício físico e exposição ao frio, encontra−se aumentada após períodos de JI. F êmeas submetidas ao exercício físico possuem uma maior clivagem da proteína transmembranar FNDC5, o que resulta no aumento sérico de irisina em relação aos machos. Este resultado sugere que o sexo pode constituir um fator modulador dos níveis séricos de irisina em contexto de estresse metabólico. Dado o exposto, o objetivo do presente trabalho foi investigar o efeito do JI sobre a expressão gênica, proteica e níveis séricos de irisina , bem como o impacto do sexo sobre tais parâmetros. Para isso, o experimento contou com 20 ratos Wistar , machos e fêmeas, distribuídos em quatro grupos: Controle Macho (CM), Controle Fêmea (CF), Jejum Macho (JM) e Jejum Fêmea (JF). Os animais foram submetidos ao JI por 12 semanas. Ao final do período experimental foi realizada dosagem sérica de irisina . O nível de RNAm de Pgc1a e Fndc5 foi analisado no músculo gastrocnêmio, enquanto a expressão proteica de FNDC5 foi mensurada no músculo gastrocnêmio e solear. A análise estatística dos dados foi conduzida no software GraphPad Prism 8.0. Considerou−se a probabilidade de p Pgc1a e Fndc5. Entretanto, houve efeito significativo da interação entre os fatores sobre a expressão proteica da proteína FNDC5 no músculo solear (p = 0,0065), bem como efeito significativo do sexo sobre os níveis dessa proteína no gastrocnêmio (p = 0,0002), indicando maior expressão nos grupos fêmeas quando comparado aos machos. Os resultados indicam que o JI é capaz de aumentar os níveis séricos de irisina, sendo esse aumento mais acentuado em fêmeas. Esse aumento ocorre de forma independente da ativação da via de transcrição gênica, sugerindo que o JI atua na modulação de irisina de maneira pós−transducional, estimulando a clivagem da proteína FNDC5.

BIBLIOGRAFIA: Anton, S. D., Moehl, K., Donahoo, W. T., Marosi, K., Lee, S. A., Mainous, A. G., 3rd, Leeuwenburgh, C., & Mattson, M. P. (2018). Flipping the metabolic switch: Understanding and applying the health benefits of fasting: Flipping the metabolic switch. Obesity (Silver Spring, Md.), 26(2), 254–268. https://doi.org/10.1002/oby.22065 Zügel, M., Qiu, S., Laszlo, R., Bosnyák, E., Weigt, C., Müller, D., Diel, P., Steinacker, J. M., & Schumann, U. (2016). The role of sex, adiposity, and gonadectomy in the regulation of irisin secretion. Endocrine, 54(1), 101–110. https://doi.org/10.1007/s12020−016−0913−x

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2949**

TITULO:Avaliação da exposição de peixes pelágicos a poluentes orgânicos persistentes do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (PE)

AUTOR(ES) : **MARIANA NASCIMENTO SOUSA DA SILVA,DANIELLE CARLOTA BARBOSA PEREIRA,TUANY ALVES SOARES,JOSÉ ARAÚJO SOUTO NETO,JULIANA SOUZA KASPRZYK,JANEIDE DE ASSIS PADILHA,ADRIANA RODRIGUES DE LIRA PESSOA**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO PAULO MACHADO TORRES**

RESUMO: Os Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) estão entre os principais poluentes que afetam o ambiente marinho. Dentre eles, destacam−se as bifenilas policloradas (PCBs) e os pesticidas organoclorados (OCPs), amplamente utilizados em atividades industriais e agrícolas. Esses poluentes são caracterizados por sua alta toxicidade, volatilidade e persistência, podendo permanecer no ambiente por longos períodos de tempo, bioacumular e biomagnificar nos organismos[1]. Dentre os organismos marinhos, os peixes, são considerados sentinelas da contaminação por POPs, além de representarem uma relevante fonte de proteína para o consumo humano. Localizado no Atlântico Norte (0°55′2″N,29°20′42″W), o Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) é uma importante zona pesqueira e refúgio para reprodução e alimentação de espécies migratórias. Dentre as espécies pelágicas, destacam−se o atum−amarelo (Thunnus albacares), a cavala (Acanthocybium solandri) e o peixe−rei (Elagatis bipinnulata)[2], cujos diferentes padrões migratórios podem influenciar nos níveis de contaminação por POPs nos seus tecidos. Essas espécies são amplamente consumidas devido a qualidade de sua carne e no ASPSP, há uma concentração devido a alta produtividade, sendo uma importante área pesqueira. O músculo foi selecionado por representar o principal tecido consumido pela população, permitindo avaliar o potencial risco de exposição humana. O presente projeto tem como objetivo avaliar a ocorrência de OCPs e PCBs em três espécies de peixes do ASPSP. Espera−se que a concentração dos POPs seja maior em atum−amarelo do que em cavala e peixe−rei devido à sua longa migração. Foram coletadas amostras de músculo de atum−amarelo (n=15), cavala (n=15) e peixe−rei (n=15) em outubro de 2023. As amostras foram armazenadas a −20 °C até o processamento laboratorial. Foram processadas 45 amostras, incluindo as etapas de triagem, pesagem úmida, liofilização, determinação do peso seco, cálculo da umidade e homogeneização. A determinação do teor de umidade foi realizada visando à conversão das concentrações entre peso seco e peso úmido, permitindo a caracterização do risco de exposição humana aos contaminantes[3]. A porcentagem de água foi calculada a partir da diferença entre o peso úmido e o peso seco após a liofilização. As médias de umidade observadas foram de 63,63±6,63% (média±desvio padrão) para o peixe−rei, 73,69±7,31% para a cavala e 72,77±9% para o atum−amarelo. Além disso, foi realizado treinamento para operação independente do Cromatógrafo Gasoso acoplado à Espectrometria de Massas (GC−MS). Entretanto, devido à indisponibilidade temporária do equipamento para manutenção corretiva, as análises cromatográficas previstas não puderam ser concluídas durante o período de vigência da bolsa. Dessa forma, as etapas de preparo e caracterização inicial das amostras foram finalizadas, estabelecendo a base para a continuidade das análises químicas do projeto.

BIBLIOGRAFIA: 1. United Nations Environment Programme. (2009). Stockholm Convention on Persistent Organic Pollutants (POPs): Text and annexes as amended in 2009. https://www.pops.int/TheConvention/Overview/TextoftheConvention/tabid/2232/Default.aspx 2. Hazin, F. H. V., Viana, D., Pinheiro, P., Fischer, A., Macena, B., Véras, D., ... & Branco, I. (2009). Ecologia de grandes peixes pelágicos. In O Arquipélago de São Pedro e São Paulo (Vol. 10, pp. 226–233). 3. United States Environmental Protection Agency. (2005). Chapter 7: Characterizing risk and hazard. In Human health risk assessment protocol. U.S. Environmental Protection Agency. https://archive.epa.gov/epa

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2951**

TITULO:AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO NA PLACENTA MURINA APÓS INJEÇÕES DA PROTEÍNA SPIKE DO SARS−COV−2 ANTES DA GESTAÇÃO

AUTOR(ES) : **GABRIELA TEIXEIRA BARBOSA,VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO,JULIANA ARANDA RODRIGUES,LARISSA SIMõES DIAS,RAKEL SILVA ALVES,CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE,RODRIGO SOARES FORTUNATO,JULIA CLARKE**

ORIENTADOR(ES): **TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

RESUMO: A proteína spike (S) do SARS−CoV−2, causador da COVID−19, pode induzir anticorpos neutralizantes in vivo e, por isso, tornou−se um alvo interessante para desenvolvimento de vacinas. Entretanto, existem poucos estudos sobre seus efeitos isolados na gestação e na placenta. Portanto, nosso objetivo foi investigar se as injeções da proteína S, antes da gestação, causariam estresse oxidativo na placenta murina. Para isso, camundongas Swiss (8−12 semanas de idade; CEUA: 083/21) foram divididas aleatoriamente em dois grupos. No grupo Spike (n=5), foram administradas duas injeções da proteína S purificada (10 µ g em 10 µ L) pela via subcutânea, com um intervalo de 14 dias entre elas. No grupo Controle (n=5), foram administradas duas injeções de solução salina (NaCl 0,9%, 10 µL) pela via subcutânea, também com um intervalo de 14 dias entre elas. Após as injeções, as camundongas acasalaram durante 24 horas. No dia seguinte, as camundongas foram retiradas do acasalamento, pesadas pela primeira vez e os dias gestacionais começaram a ser contados, sendo este dia chamado de dia gestacional 0 (DG0). No DG11, as camundongas foram pesadas novamente para confirmação da prenhez. No DG18, as camundongas foram eutanasiadas com Isoflurano 5% (Cristália, Brasil) por via inalatória e as placentas e os fetos foram pesados e separados por sexo. Em todos os parâmetros avaliados foi realizado o teste t de Student, as diferenças foram consideradas significativas entre os grupos quando p . Também não encontramos diferenças entre os grupos no comprimento coroa−cauda de fetos fêmeas (p=0,96) e de fetos machos (p=0,10). Nas placentas de fetos fêmeas, observamos que as injeções da proteína S não causaram diferenças significativas entre os grupos nos níveis de RNAm das enzimas Nox1 (p =0,27), Cybb (p =0,20), Sod1 (p= 0,58), Sod2 (p= 0,95), Sod3 (p= 0,54) e Gpx1 (p= 0,31). Entretanto, encontramos uma tendência de diminuição nos níveis de RNAm da Cat (p= 0,0598). Nas placentas de fetos machos, também não encontramos diferenças significativas entre os grupos nos níveis de RNAm das enzimas Nox1 (p= 0,58), Cybb (p= 0,36), Sod1 (p= 0,18), Sod2 (p= 0,68), Sod3 (p= 0,09), Gpx1 (p= 0,72) e Cat (p =0,76). Também não encontramos alterações nos níveis de tióis reduzidos entre os grupos nas placentas de fetos fêmeas (p=0,10) e nas placentas de fetos machos (p=0,23). Desse modo, os dados obtidos sugerem que as injeções da proteína S não causam estresse oxidativo na placenta murina. Outros experimentos estão sendo realizados para comprovar este achado, como a análise da expressão da nitrotirosina por imunohistoquímica, um biomarcador de dano oxidativo.

BIBLIOGRAFIA: MORENO−FERNANDEZ, Jorge; OCHOA, Julio J.; DE PACO MATALLANA, Catalina; et al. COVID−19 during Gestation: Maternal Implications of Evoked Oxidative Stress and Iron Metabolism Impairment. Antioxidants, v. 11, n. 2, p. 184, 2022. NOBREGA, Guilherme M.; MCCOLL, Eliza R.; ANTOLINI-TAVARES, Arthur; et al. Placentas From SARS-CoV-2 Infection During Pregnancy Exhibit Foci of Oxidative Stress and DNA Damage. American Journal of Reproductive Immunology, v. 93, n. 1, p. e70034, 2025. FONTES−DANTAS, Fabricia L.; FERNANDES, Gabriel G.; GUTMAN, Elisa G.; et al. SARS−CoV−2 Spike protein induces TLR4−mediated long−term cognitive dysfunction recapitulating post−COVID−19 syndrome in mice. Cell Reports, v. 4

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2952**

TITULO:FUNÇÃO DA ENZIMA HEME−OXIGENASE−1 NA FISIOPATOLOGIA DA INFECÇÃO PELO FUNGO Cryptococcus neoformans

AUTOR(ES) : **TIAGO PIZZA ALVES,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA,LEONARDO NIMRICHTER**

ORIENTADOR(ES): **FABIANNO FERREIRA DUTRA**

RESUMO: A heme−oxigenase−1 (HO−1) é uma enzima que degrada o heme livre, produzindo moléculas com efeitos anti−inflamatórios que podem proteger o hospedeiro, mas também causar imunossupressão e reduzir mecanismos microbicidas. Pouco se sabe sobre o papel da HO−1 em infecções fúngicas, como a criptococose causada por Cryptococcus neoformans , um fungo que afeta principalmente indivíduos imunocomprometidos e inicia a infecção nos pulmões, podendo se disseminar para o cérebro e causar meningoencefalite. Assim, nosso objetivo foi investigar como a HO−1 influencia a resistência do hospedeiro frente à infecção por C. neoformans . Em camundongos C57BL/6 infectados por via intranasal, a expressão pulmonar de HO−1 aumentou aos 7, 14 e 21 dias pós−infecção. O tratamento diário com cobalto protoporfirina IX (CoPP), um indutor de HO−1, reduziu a carga fúngica pulmonar no 7° e 14° dia pós−infecção. No cérebro, o cobalto protoporfirina IX também diminuiu a carga fúngica no 14° dia pós−infecção. Por outro lado, não observamos um efeito relevante da SnPP, um inibidor da atividade enzimática da HO−1. Em relação à resposta imune, a análise de citocinas no lavado broncoalveolar (LBA) por ensaio imunoenzimático (ELISA) não mostrou diferenças significativas na quantidade das citocinas analisadas (TNF, IL−6, IL−12, IL−5, IL−13) entre animais infectados tratados ou não com as protoporfirinas. A contagem diferencial de leucócitos no LBA revelou aumento de leucócitos em resposta à infecção, principalmente eosinófilos e neutrófilos, mas os tratamentos não alteraram esse perfil. Como perspectiva, avaliaremos a quantidade de IFNγ e IL−17 no LBA já coletado. Em experimentos in vitro , os níveis da proteína aumentaram após a interação do fungo com macrófagos peritoneais murinos, mas a transcrição do gene Hmox−1 , avaliada por RT−qPCR, não apresentou aumento, sugerindo que a estabilização da proteína seja crucial para o acúmulo celular de HO−1. Em resumo, nossos resultados demonstram que a infecção por C. neoformans induz o acúmulo da proteína HO−1 tanto in vivo quanto in vitro , e que o tratamento com um indutor da expressão da HO−1 afeta a carga fúngica pulmonar e cerebral. Novos experimentos serão necessários para esclarecer os mecanismos envolvidos e a participação da resposta imune, especialmente dos macrófagos, devido ao seu papel central na fisiopatologia da doença.

BIBLIOGRAFIA: LIONAKIS, Michail S.; LEVITZ, Stuart M. Host Control of Fungal Infections: Lessons from Basic Studies and Human Cohorts. Annual Review of Immunology, v. 36, n. Volume 36, 2018, p. 157–191, 26 abr. 2018. CHEN, Yanli et al. Cryptococcus neoformans Infection in the Central Nervous System: The Battle between Host and Pathogen. Journal of Fungi (Basel, Switzerland), v. 8, n. 10, p. 1069, 12 out. 2022. COSTA, Diego L. et al. Modulation of Inflammation and Immune Responses by Heme Oxygenase−1: Implications for Infection with Intracellular Pathogens. Antioxidants, v. 9, n. 12, p. 1205, 30 nov. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2954**

TITULO:Efeito dos alcaloides Harmina e Harmalina sobre a agregação da proteína a−Sinucleína envolvida na Doença de Parkinson

AUTOR(ES) : **MARIANA AZEVEDO ARAUJO,VINICIUS BENJAMIM CANETTI,LUCAS DO AMARAL MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA FOGUEL**

RESUMO: Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela perda progressiva de neurônios dopaminérgicos da substância nigra pars compacta e pela presença de agregados proteicos intracelulares conhecidos como Corpúsculos de Lewy, cujo principal componente são fibras amiloides da proteína α−Sinucleína (aSyn) [1]. Em estudos recentes, nosso grupo demonstrou que o extrato de Banisteriopsis caapi (B. caapi), uma das plantas que compõe o chá ritualístico de Ayahuasca, inibe a formação de agregados intracelulares de aSyn de células H4 (neuroglioma humano). Além disso, foi observado que os componentes majoritários do extrato, Harmina (HMN) e Harmalina (HML), inibem a formação de fibras amiloides de aSyn in vitro . No entanto, ainda não foi avaliado se HMN e HML também são capazes de inibir a formação de agregados celulares de aSyn. Objetivos: Avaliar se HMN e HML, assim como o extrato total de B caapi , são capazes de inibir a formação de agregados intracelulares de aSyn. Material e métodos: Células da linhagem H4 de neuroglioma humano foram mantidas em cultura utilizando meio DMEM High Glucose suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% de Gentamicina. Ensaios LIVE/DEAD (Invitrogen™) foram realizados para avaliar a viabilidade celular frente a diferentes concentrações de HMN e HML. Utilizamos a transfecção dos plasmídeos de aSyn e sinfilina como modelo de co−agregação intracelular e avaliamos o efeito do tratamento com HMN e HML através de imunocitoquímica e imageamento por microscopia confocal. A quantificação de agregados foi feita utilizando o software ImageJ. Resultados: Nossos experimentos revelaram que as concentrações por nós utilizadas de HMN e HML (5 − 5000 nM) não foram tóxicas para as células e que o tratamento com HMN e HML (1000 – 5000 nM) foi capaz de diminuir significativamente a formação de agregados intracelulares de aSyn. Considerações finais: Esses dados sugerem que ambos os alcaloides contribuem para o efeito inibitório observado para o extrato de B. caapi , nos fornecendo base para seguir com estudos acerca do mecanismo de ação desses compostos. Autores: Os autores participaram das atividades experimentais do projeto, incluindo o cultivo e tratamento celular, a análise dos resultados e a revisão da literatura, contribuindo para a interpretação dos dados e para a elaboração do resumo científico.

BIBLIOGRAFIA: [1] Spillantini MG, Schmidt ML, Lee VM, Trojanowski JQ, Jakes R, Goedert M. Alpha−synuclein in Lewy bodies. Nature. 1997 Aug 28;388(6645):839−40. doi: 10.1038/42166. PMID: 9278044.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2955**

TITULO:Avaliação do déficit cognitivo em modelos murinos de dor crônica.

AUTOR(ES) : **JULIA DE CARVALHO CORREA DA COSTA,SUELEN PEREIRA,MARINA DA CRUZ NUNES,MARIANNE NEVES MANJAVACHI,GISELLE FAZZIONI PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON DA COSTA**

RESUMO: A dor crônica é definida pela International Association for the Study of Pain (IASP) como uma experiência sensorial e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, a dano tecidual real ou potencial, que persiste além do tempo esperado para reparo tecidual, geralmente por mais de três meses. Além do componente nociceptivo, evidências clínicas e experimentais demonstram que a dor crônica possui natureza multidimensional, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes e estando frequentemente associada a alterações afetivas e cognitivas, incluindo déficits de atenção, aprendizagem e memória. Com base nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo compreender os mecanismos envolvidos no comprometimento cognitivo induzido pela dor crônica, utilizando modelos murinos de dor neuropática e inflamatória para investigar a interface entre nocicepção e cognição, além de uma possivel conexão com a senescência celular. Como abordagem principal, serão utilizados camundongos Swiss machos submetidos ao modelo de lesão parcial do nervo isquiático (Partial Sciatic Nerve Ligation – PSNL), amplamente empregado para a indução de dor neuropática persistente. A progressão da hipersensibilidade dolorosa será monitorada por meio do teste de von Frey, que avalia o limiar de retirada da pata em resposta à estimulação mecânica. Após o estabelecimento do quadro de dor crônica (D−7 e 21 pós−cirúrgico) , os animais serão submetidos a uma bateria de testes comportamentais, incluindo o Campo Aberto (Open Field), para avaliação da atividade locomotora e de comportamentos relacionados à ansiedade, e o teste de Reconhecimento de Objeto Novo (Novel Object Recognition – NOR), utilizado para investigar memória de reconhecimento e desempenho cognitivo. Atualmente, o projeto aguarda validação do CEUA da UFRJ. A validação e padronização dessas abordagens experimentais são etapas fundamentais para o avanço do conhecimento acerca dos mecanismos que conectam a dor crônica às alterações cognitivas. A partir do estabelecimento do modelo, espera−se iniciar a caracterização das vias celulares e moleculares envolvidas na interação entre dor e cognição, contribuindo para a identificação de novos alvos terapêuticos capazes de tratar não apenas a hipersensibilidade dolorosa, mas também as comorbidades cognitivas associadas, que comprometem de forma significativa a qualidade de vida dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: CUI, M. et al. Dysfunctional S1P/S1PR1 signaling in the dentate gyrus drives vulnerability of chronic pain−related memory impairment. eLife, [s. l.], v. 13, p. e99862, 2024 LIU, X. et al. Memory impairment in chronic pain patients and the related neuropsychological mechanisms: a review. Acta Neuropsychiatrica, [s. l.], v. 26, n. 4, p. 195−201, 2014 ZHANG, X. et al. Evidence for Cognitive Decline in Chronic Pain: A Systematic Review and Meta−Analysis. Frontiers in Neuroscience, [s. l.], v. 15, p. 737874, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2957**

TITULO:Desenvolvimento da glomeruloesclerose segmentar e focal: progressão da lesão tubular e glomerular

AUTOR(ES) : **LUCCAS BERNARDO PEREIRA GABRIEL,GIULIANNE BASTOS SERPA,RODRIGO ALVES DA SILVA PERES,CECILIA DE JESUS SUDARIO,MARCELO MORALES**

ORIENTADOR(ES): **ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES,CELSO CARUSO NEVES**

RESUMO: A glomeruloesclerose segmentar e focal (GESF) apresenta alta incidência e frequentemente progride para doença renal crônica terminal. Um dos principais desafios relacionados à GESF está na elucidação da sua patogênese e no aprimoramento de estratégias para detecção precoce. O presente estudo tem como objetivo avaliar a possível correlação entre as lesões tubular e glomerular na patogênese da GESF secundária, com o intuito de identificar potenciais biomarcadores de estágio inicial da doença. Um modelo de GESF medicamentosa foi estabelecido por meio da administração intravenosa única de doxorrubicina (Dox, 10,5 mg/kg) em camundongos BALB/c machos adultos (CEUA: 083/23). Quatro grupos foram gerados, sendo 2 em cada marco temporal (4 e 9 semanas após administração de Dox): grupo controle (Cont4, n=9, e Cont9, n=4) e grupo com administração de Dox (Dox4, n=8, e Dox9, n=5). Quatro ou nove semanas após a injeção, os animais foram mantidos em gaiolas metabólicas por 24 horas e eutanasiados. Amostras de urina, plasma e tecido renal foram coletadas. A significância estatística (p

BIBLIOGRAFIA: Romagnani, P., Remuzzi, G., Glassock, R. et al. Chronic kidney disease. Nat Rev Dis Primers 3, 17088 (2017).https://doi.org/10.1038/nrdp.2017.88. Lee VW, Harris DC. Adriamycin nephropathy: a model of focal segmental glomerulosclerosis. Nephrology (Carlton). 2011 Jan;16(1):30−8. doi: 10.1111/j.1440−1797.2010.01383.x. PMID: 21175974. Peruchetti, D.B.; Cheng, J.; Caruso−Neves, C.; Guggino, W.B. Mis−regulation of mammalian target of rapamycin (mTOR) complexes induced by albuminuria in proximal tubules. J. Biol. Chem.; v. 289, n. 24, p. 16790−16801. 2014. doi: 10.1074/jbc.M114.549717.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2958**

TITULO:15ª Conferência Distrital da AP 3.2 do município do Rio de Janeiro: um relato de experiência de dois graduandos de nutrição

AUTOR(ES) : **RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,EMMANUEL HENRIQUE VERISSIMO CALDOVINO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO,MARIANA ESPÍNDOLA ROBIN**

RESUMO: As conferências de saúde são instâncias colegiadas do Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentais para a participação social e a construção democrática das políticas públicas de saúde, realizadas a cada quatro anos em etapas distritais, municipais, estaduais e nacionais (Ricardi, Shimizu e Santos, 2020). Nesse contexto, a inserção de estudantes nesses espaços favorece a formação crítica e o fortalecimento do compromisso com os princípios do SUS. Este trabalho objetiva relatar a experiência de dois estudantes de Nutrição na 15ª Conferência Distrital (CD) de Saúde da Área de Planejamento 3.2, no município do Rio de Janeiro, e refletir sobre suas contribuições para a formação profissional. A CD foi realizada em dois dias e estruturada em quatro eixos temáticos: Eixo I: Democracia e saúde como direito de todo carioca; Eixo II: Financiamento adequado e suficiente para o SUS, com base na justiça tributária e na sustentabilidade fiscal e social; Eixo III: Os desafios para o SUS na agenda nacional da defesa da vida e da saúde: emergências climáticas e justiça socioambiental; e Eixo IV: Modelos de atenção e gestão, territórios integrados e cuidado integral, sendo acompanhadas as atividades deste último. No primeiro dia, os participantes foram divididos em quatro grupos para elaborar uma diretriz e propostas nos âmbitos nacional, estadual, municipal e local. Antes dos debates, houve uma apresentação sobre o papel das CD, abordando, de forma prática, conteúdos discutidos na disciplina Políticas Públicas de Saúde, Alimentação e Nutrição. Entre as propostas destacaram−se o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, a ampliação das equipes multiprofissionais, a valorização dos trabalhadores, a realização de concursos públicos, a implementação de prontuário unificado nacional e o fortalecimento de políticas voltadas às populações minorizadas. Os delegados eleitos, conforme a representação paritária entre usuários, trabalhadores e gestores, possuem direito a voz e voto nas deliberações, enquanto os participantes ouvintes podem apresentar propostas, mas não defendê−las nem votá−las, restringindo sua participação. No segundo dia, as propostas foram consolidadas e aprovadas em plenária. Observou−se predominância de propostas voltadas aos profissionais, enquanto demandas relacionadas aos usuários apareceram com menor frequência, possivelmente devido à reduzida participação desse segmento na CD. A experiência permitiu vivenciar os mecanismos de participação social e controle democrático do SUS, ampliando a compreensão sobre gestão e formulação de políticas públicas, além de evidenciar a importância da representatividade dos diferentes segmentos sociais na construção de propostas alinhadas às necessidades da população, conforme Ricardi, Shimizu e Santos (2020). Assim, a participação fortaleceu uma formação crítica e cidadã comprometida com a defesa do SUS, aspecto essencial para a atuação do nutricionista na saúde coletiva (Souza, 2023).

BIBLIOGRAFIA: RICARDI, L. M.; SHIMIZU, H. E.; SANTOS, L. M. P.. Conferências de saúde: metassíntese de boas práticas, obstáculos e recomendações a partir de experiências no Brasil, 1986−2016. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 29, n. 1, e190449, 2020. SOUZA, Ingred Merllin Batista de. Importance of plural training of future health workers as agents for the promotion of public health. Revista de Medicina, São Paulo, v. 102, n. 3, 2023. DOI: 10.11606/issn.1679−9836.v102i3e−214281.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2960**

TITULO:O DESCONHECIMENTO COMO BARREIRA À ADESÃO AO TRATAMENTO PREVENTIVO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DOS SANTOS DOMINGUES,BEATRIZ FERREIRA RIBEIRO,ESTER FERREIRA LEITE,MARIA EDUARDA ALVES RODRIGUES,MAYARA BARBOZA VIEIRA,NATASHA JORDAO CARIBE PINHO,GABRIELLE CRISTINA GUEDES DA SILVA,THAIENE CRISTINA MEIRELES DOS ANJOS,LARISSA RANGEL POLICARPO.,CLEONICE LOPES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução: A tuberculose é uma doença grave, infectocontagiosa, e a Organização Mundial da Saúde indica o tratamento da infecção latente por tuberculose como um recurso para a sua prevenção. Objetivo: Este estudo tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas com os familiares de pacientes com tuberculose de uma Clínica da Família da Zona Sudoeste do município do Rio de Janeiro, visando à divulgação do tratamento preventivo da doença. Ele integra um projeto ativo de pesquisa e extensão, Parecer CEP/UFRJ: 4.638.152 – UFRJ. Metodologia: A metodologia reúne a abordagem qualitativa, descritiva, e tem como base a Tecnologia da Informação e Comunicação e a educação de Paulo Freire. Foram realizadas ligações telefônicas e aplicados questionários padrão elaborados no Google Forms, a fim de se obter a análise direta de dados como características sociodemográficas e saberes prévios acerca da tuberculose e da infecção latente. Resultados: O estudo aconteceu no ano de 2025 e os resultados obtidos com a análise dos 18 formulários aplicados revelaram o perfil da amostra formada por mulheres (66,7%), de 31 a 40 anos (33,3%), de cor negra (88,8%) e baixa escolaridade (44,4%). Apontou riscos para o desenvolvimento da tuberculose em pessoas com diabetes (38,9%), doenças imunológicas (16,7%) e em uso de drogas (16,7%), tabaco (16,7%) e álcool (22,2%), por serem estes fatores que acentuam a suscetibilidade à doença. Chamaram a atenção falas dos familiares envolvendo a aquisição da doença, tais como: “Meu marido tomou chuva e saía à noite no frio”, revelando equívocos acerca da transmissão da tuberculose. Ademais, foram identificadas dificuldades na compreensão do conceito de infecção latente (94,4%), além da recusa em realizar o tratamento (27,8%). Logo, foram realizados com os familiares diálogos esclarecedores com dados extraídos da sua realidade de vida, buscando sanar dúvidas e equívocos acerca das temáticas abordadas, tal como recomendado pelo Plano Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Conclusão: Conclui−se que o desconhecimento é um fator limitante para o controle da tuberculose e a necessidade de se intensificar ações de educação em saúde como estratégia para a conscientização e para o letramento em saúde da comunidade, favorecendo a adesão à terapia preventiva. Evidenciou−se a função transformadora da extensão universitária para a assistência baseada na integralidade do cuidado, na inserção ativa da família do paciente no processo saúde−doença e como um recurso de promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global tuberculosis report 2024. Geneva: World Health Organization, 2024. Disponível em: https://www.who.int/teams/global−tuberculosis−programme/tb−reports. Acesso em: 30 maio 2026. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Agenda 2030. Transformando o nosso mundo para o Desenvolvimento Sustentável. Nações Unidas. Brasil. On−line. 2015. Disponível em: //efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://brasil.un.org/sites/default/files/2020−09/agenda2030−pt−br.pdf. Acesso em: 01 junho 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2971**

TITULO:Memória e história− o acervo cultural do Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ

AUTOR(ES) : **LETíCIA LIMA FRANCO SIQUEIRA,LUANA FREIRE TEIXEIRA,YASMIM DE SOUZA SABINO BORBA,MARIA LUIZA MOREIRA DOS SANTOS,ISABELE ABRANTES SALVATI,NAIANE FARIAS DA SILVA,ISABELE GRADIM MORAES,ALINE BARBOSA SANTIAGO,INDAIA PATRICIA TABOSA DA CONCEICAO**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY,LUCIA ANDRADE,LUIZA BATISTA AMARAL**

RESUMO: O Instituto de Nutrição Josué de Castro/INJC da UFRJ, criado em 1946, como Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil/INUB, completa no ano corrente, 80 anos de existência. O INJC possui acervo cultural que guarda a memória da instituição e de seu patrono, o ilustre professor Josué de Castro. O objetivo do presente trabalho é apresentar os itens constantes do acervo do INJC e seu significado institucional e para o campo da Alimentação e Nutrição. O acervo do INJC inclui livros, documentos, mobiliário em madeira, peças em granito, quadros de parede, placas de homenagem, fotografias, escultura, vidrarias e pequenos equipamentos de laboratório, fotografias, coleção de peças de cera e a coleção da revista “Arquivos Brasileiros de Nutrição”, cuja sede editorial funcionou no INUB entre os anos de 1946 a 1969, tendo Josué de Castro como editor chefe e que constituiu o primeiro periódico científico do campo da Alimentação e Nutrição. Ainda na materialidade papel, destacam−se livros científicos, documentos, livros de atas, contabilidade e de controle de freqüência dos antigos servidores e relatórios técnicos. Já os itens de laboratório e mobiliário antigos, supõe−se que parte tenha sido trazida da antiga sede do INBU, no centro da cidade do RJ, para a atual sede na Ilha do Fundão. Dentre as obras literárias destacam−se as de natureza científica como os livros Geografia da Fome (Castro, 1946) na qual Josué de Castro estuda a problemática da fome sob a ótica da geografia humana; o de natureza educativa dirigido a crianças como o livro A Festa das Letras (Meirelles & Castro, 1937) e na modalidade romance, o livro Homens e Caranguejos (Castro, 1967) considerado como autobiográfico. A coleção remanescente do antigo museu de cera da instituição, que leva o selo do Serviço Nacional de Educação Sanitária do Ministério da Saúde, foi produzida pelo escultor ceroplástico, Baldissara Filho. Tal coleção é constituída por peças compostas por uma base de madeira, sobre a qual está fixado um prato comum de louça com peças de cera representativas de porções de alimentos em tamanho natural. No Espaço Josué de Castro, sala de reuniões na sede do INJC ambientada para constituir um espaço de memória, encontram−se placas de homenagem em bronze, quadros e mobiliário, com peças antigas e algumas de memória mais recente. Apesar do acervo ainda não estar disponível para visitação, apresenta potencial para atividades de extensão, pesquisa e de treinamento acadêmico− profissional, com a realização de projetos de iniciação científica, extensão e iniciação artístico−cultural, pelo Observatório Professor Josué de Castro da UFRJ. Pretende−se, em futuro próximo, constituir um espaço de memória acessível ao público em geral e como fonte de pesquisa e de produção acadêmica, preservando e valorizando o patrimônio que guarda a história da instituição e de seu patrono Os autores participaram de todas as etapas do trabalho para a SIAC 2026. Apoio: PR5 (PROFAEX) e PR1 (PIBIAC).

BIBLIOGRAFIA: Castro, Josué de. Geografia da Fome. A Fome no Brasil. Rio de Janeiro: Edições Cruzeiro, 1946. Meirelles, C; Castro, J. A Festa das Letras Porto Alegre Livraria do Globo 1937. Castro, Josué de. Homens e caranguejos: [romance]. São Paulo: Brasiliense, 1967.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2974**

TITULO:O DESEQUILÍBRIO DO COBRE ESTÁ ASSOCIADO À ATIVAÇÃO DA VIA PI3K/AKT E AO REMODELAMENTO REDOX MITOCONDRIAL EM CÉLULAS HK−2

AUTOR(ES) : **IRIS AVILA DOS SANTOS,ITANNA SOUZA,NICOLE JACINTO DAMASCENO,GLORIA GRELLE**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL,MARCELO EINICKER LAMAS,RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE**

RESUMO: O cobre é um elemento essencial redox−ativo necessário para a homeostase celular, porém seu papel na sinalização nefrotóxica permanece pouco compreendido. Embora o cobre possa ativar a quinase Akt, uma reguladora−chave das respostas de sobrevivência tubular que, em células do túbulo proximal renal, sustenta a atividade dos complexos respiratórios e a produção de ATP mitocondrial (Shaik & Nowak, 2008), ainda não está claro se a Akt contribui para o remodelamento mitocondrial e redox associado à lesão do túbulo proximal. Investigamos células HK−2 tratadas com 50 µM de CuClâ□□ ou com o quelante tetratiomolibdato (TTM, 10 µM), utilizando proteômica quantitativa baseada em DEqMS, análise de modificações póstraducionais (PTMs) e ensaios funcionais de viabilidade celular (MTT) e estresse oxidativo (DCFDA). Curvas dose−resposta mostraram que 50 µM de CuClâ□□ não alterou significativamente a viabilidade (~105% do controle, ns), enquanto 150 µM a reduziu em ~28% (p O tratamento com cobre induziu uma assinatura proteômica mitocondrial distinta, com reduções significativas em TACO1 (−60,4%), NADK2 (−41,6%), ECSIT (−80,5%) e NDUFA7 (−55,2%), acompanhadas por aumento do sensor de estresse oxidativo KEAP1 (+65,4%). Em contraste, a deficiência de cobre induzida por TTM associou−se ao remodelamento da organização da membrana mitocondrial e das defesas antioxidantes, incluindo aumento de 47,4% em SOD2. Em conjunto, nossos achados indicam que a desregulação da homeostase do cobre está associada a um remodelamento das vias mitocondriais e redox em células tubulares proximais, identificando a Akt como candidata a mediadora dessa resposta. Experimentos em andamento com cotratamento cobre + wortmannina (MTT, ROS e p−Akt) e análises mitocondriais (consumo de oxigênio, ROS, ATP e potencial de membrana mitocondrial) determinarão se as alterações proteômicas resultam em disfunção bioenergética e se a sinalização de Akt é necessária para essas respostas, fornecendo novos insights mecanísticos sobre como o desequilíbrio do cobre influencia a função mitocondrial durante a lesão renal. A primeira autora, Íris Ávila, atuou como principal responsável pela condução e execução experimental do projeto, realizando de forma autônoma praticamente todos os experimentos. Itanna Souza colaborou em todas as análises mitocondrias, enquanto, Glória Grelle e Nicole Damasceno prestaram auxílio na preparação das amostras para a proteômica.

BIBLIOGRAFIA: Carneiro FRG, Lepelley A, Seeley JJ, Hayden MS, Ghosh S. An Essential Role for ECSIT in Mitochondrial Complex I Assembly and Mitophagy in Macrophages. Cell Rep. 2018;22(10):2654−2666. https://doi:10.1016/j.celrep.2018.02.051 Bijur, G.N. and Jope, R.S. (2003), Rapid accumulation of Akt in mitochondria following phosphatidylinositol 3−kinase activation. Journal of Neurochemistry, 87: 1427−1435. https://doi.org/10.1046/j.1471−4159.2003.02113.x Shaik ZP, Fifer EK, Nowak G. Akt activation improves oxidative phosphorylation in renal proximal tubular cells following nephrotoxicant injury. Am J Physiol Renal Physiol. 2008 Feb;294(2):F423−32. doi: 10.1152/ajprenal.00463.2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2975**

TITULO:Papel das citocinas IL−22 e IL−23 na infecção por Leishmania amazonensis em camundongos C57BL/6

AUTOR(ES) : **CAROLINE CAMARGO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES,LUAN FIRMINO CRUZ**

RESUMO: As leishmanioses são doenças tropicais negligenciadas causadas por parasitos do gênero Leishmania , apresentando principalmente as formas clínicas cutânea e visceral. A forma cutânea caracteriza−se por lesões ulcerativas, enquanto a visceral compromete órgãos internos e pode evoluir para óbito quando não tratada. Embora ainda não exista vacina específica, a investigação dos mecanismos imunológicos envolvidos na infecção é essencial para compreender a patogênese e orientar novas estratégias terapêuticas. Este projeto busca elucidar o papel das interleucinas IL−22 e IL−23 na infecção por Leishmania amazonensis (L.a.) em camundongos C57BL/6 (WT), modelo parcialmente resistente. A IL−22 pertence à família da IL−10 e atua principalmente em células não−hematopoiéticas, como queratinócitos e fibroblastos dérmicos[1], estimulando proliferação, migração, sobrevivência celular e reparo tecidual[3]. Desse modo, pode contribuir para a reepitelização e cicatrização das lesões cutâneas. A IL−23, produzida principalmente por macrófagos e células dendríticas, atua na expansão e manutenção de células Th17 e favorece a produção de citocinas efetoras, incluindo a IL−22[2], podendo influenciar tanto respostas protetoras quanto a inflamação persistente. Foram realizados três experimentos independentes com, em média, n=4 animais por grupo em cada experimento, utilizando camundongos WT , IL−22 KO e IL−23 KO. Os animais receberam inoculação intradérmica de 2x10â□¶ promastigotas de L.a. na pata direita. A evolução das lesões foi acompanhada por paquimetria, enquanto a carga parasitária foi avaliada por ensaio de diluição limitante e o perfil imunológico por citometria de fluxo. A análise cinética mostrou que os animais IL−22 KO apresentam lesões mais pronunciadas e de menor capacidade de cicatrização, principalmente na fase crônica (a partir de 70 dias pós−infecção) em comparação aos animais WT , sustentando um possível papel protetor da IL−22 na resolução tecidual frente à infecção. Esse resultado é compatível com evidências de que sua ausência compromete a contração da lesão e a deposição de matriz extracelular[3]. Em contraste, os animais IL−23 KO apresentaram lesões mais discretas, próximas às observadas nos WT , sugerindo participação predominantemente inflamatória dessa citocina. Também foi observado, por meio de imunofenotipagem, que, na ausência de IL−22, ocorre aumento compensatório da resposta citotóxica, caracterizado pela maior expansão e degranulação de células CD8+, NK e T γδ. Contudo, essa resposta não aumenta o controle da L.a. , uma vez que a carga parasitária permanece inalterada, podendo contribuir para a imunopatologia da leishmaniose ao promover morte de células infectadas e liberação de sinais de dano e inflamação em um tecido com capacidade de reparo deficiente. Análises histológicas, imunohistoquímicas e de PCR em tempo real estão em andamento para melhor caracterizar os efeitos teciduais dessas citocinas e identificar suas principais células produtoras.

BIBLIOGRAFIA: [1] Xu L, et al. “IL−22: A key inflammatory mediator as a biomarker and potential therapeutic target for lung cancer.” Heliyon, 2024;10. [2] Verstockt, Bram et al. “IL−12 and IL−23 pathway inhibition in inflammatory bowel disease.” Nature reviews. Gastroenterology & hepatology vol.20,7(2023): 433−446. doi:10.1038/s41575−023−00768−1. [3] Laska, J., et al. IL−22 in Atopic Dermatitis. Cells 2024, 13, 1398. https://doi.org/10.3390/cells13161398

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2978**

TITULO:Ano da bicharada: Origem e Impacto do Projeto de Extensão “ExpoZoo Divulgando e Integrando a Zoologia” em seu primeiro ano de atuação

AUTOR(ES) : **MARIA ANTôNIA RODRIGUES CAMELO,SOFIA VIEIRA DE FIGUEIREDO,MIGUEL GODINHO ALVARES,ALLAN VALDO DOS SANTOS CERQUEIRA,ISADORA CORREDO VIEIRA GAGO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO FASURA DE AMORIM,JOSÉ LEONARDO DE OLIVEIRA MATTOS,BEATRIZ MACHARET CAMISÃO DE VASCONCELOS,ANA GALVÃO**

RESUMO: Taxonomia, comportamento e cultura. Essas são apenas três das várias possibilidades de trabalho que um Zoólogo pode debruçar−se. Apesar dos vários e diversos cenários, a zoologia ainda sofre com preconceitos e desinformação, em especial no que tange aos trabalhos de Coleções Zoológicas. Na Biologia da UFRJ não é diferente: diante da falta de integração, constante desconhecimento para com os pares e com a percepção do distanciamento entre ensino superior e básico, surgiu a necessidade de um projeto que proporcionasse um espaço para discussões e união. Nesse cenário, alunos do bacharelado da Zoologia criaram o projeto ExpoZoo: Divulgando e Integrando a Zoologia. O projeto foi implementado na UFRJ e ampliado para fora da Universidade, criando um canal entre Academia e Sociedade através de palestras no IB e ações em escolas, além de estabelecer uma rede de diálogo dentro do corpo social universitário. O objetivo deste trabalho é relatar o primeiro ano do projeto, mostrando suas frentes de atuação, realizações e impacto dentro e fora do ambiente acadêmico. A dinâmica do ExpoZoo consiste na realização de palestras, rodas de conversa e mesas redondas presenciais e online; atividades em escolas e divulgação nas redes sociais sobre os eventos e temas correlatos. Para avaliar nossas ações, ao fim de cada palestra, é compartilhado um formulário, a fim de entender a demografia de nossos espectadores, bem como opiniões, críticas e sugestões. Ademais, na frente escolar, são feitas reuniões com os educadores antes de cada ação, para a compreensão de quais são os objetivos e recursos didáticos interessantes de acordo com a idade do público, nível de escolaridade, currículo e recursos da escola, sendo, em seguida, elaborado um plano de aula. As atividades em escolas contam com dinâmicas desenvolvidas pelo próprio projeto, assim como materiais das coleções didáticas do Departamento de Zoologia. Até o momento, realizaram−se 21 edições entre palestras, rodas de conversa e mesas redondas com um público superior a 710 espectadores, dentre graduandos, servidores e audiência externa. Foram feitas duas visitas e três atividades em escolas, atingindo 235 estudantes do Ensino Básico. Adicionalmente, em 2025, o Expozoo também realizou o evento “Coleções de Portas Abertas”, no qual cerca de 90 visitantes de um público diverso foram recebidos pelos curadores e acessaram nove coleções zoológicas dos mais diversos grupos de animais. A primeira autora participou de todas as etapas do trabalho, incluindo organização de palestras e do evento de coleções, elaboração e avaliação dos formulários, e visitas às escolas. Como perspectivas futuras, o projeto pretende continuar realizando palestras, bem como outras edições do “Coleções de Portas Abertas” e também abranger mais escolas pelo contato com educadores e divulgação nas redes sociais. Buscamos, assim, promover uma Universidade mais aberta à escuta e, principalmente, à fala daqueles que já estiveram por muito tempo no silêncio.

BIBLIOGRAFIA: VINHOLI JÚNIOR, Airton José; TRAJANO, Valéria da Silva. Pesquisas em ensino de Zoologia: um estado do conhecimento sobre as tendências e perspectivas da área. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio. Florianópolis, v. 16, n. 1, 2023. AZEVEDO, Hugo José C. C.; LEITE, Vinícius Souza Magalhães; MEIRELLES, Rosane Moreira Silva de. O ensino de zoologia no Brasil da educação infantil ao ensino médio: uma análise categórica conceitual da Base Nacional Comum Curricular. Revista Tempos e Espaços em Educação. São Cristóvão, v. 15, n. 34, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2984**

TITULO:EXPERIÊNCIAS DE INSEGURANÇA HÍDRICA DOMICILIAR EM CONTEXTO URBANO PERIFÉRICO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **ISABELA ANDRADE DE SOUZA GOMES,LUZIENE SANTOS DA SILVA,CAMILLA CHEROL,JULIANA C BARBOSA,THAINÁ FERREIRA DE LIMA RAMADAS**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO: OBJETIVO: Avaliar como as experiências vivenciadas de Insegurança Hídrica Domiciliar (IHD) repercutem na saúde e na alimentação em contexto urbano periférico do município do Rio de Janeiro. METODOLOGIA: Estudo qualitativo com Grupos Focais (GFs), utilizando um questionário na versão em português da escala Household Water Insecurity Experiences para explorar as discussões acerca das experiências relacionadas à IHD. Foram realizados 2 GFs, um em dezembro de 2024 com mulheres do Morro da Providência e outro em setembro de 2025, com funcionários terceirizados da UFRJ/CCS, compostos por 9 e 10 participantes respectivamente, recrutados através da pesquisadora e a associação de moradores, no caso do primeiro GF e com a encarregada dos funcionários, do segundo Grupo. Os GFs foram registrados por meio de gravação de áudio, elaboração de relatório de campo e transcrição integral das falas. A análise dos dados foi realizada a partir da leitura das transcrições, com extração das temáticas relacionadas à disponibilidade e ao acesso à água; mudanças na rotina doméstica e repercussões na saúde e alimentação. E o estudo foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa. RESULTADOS: As narrativas evidenciaram que a IHD repercute no cotidiano das participantes, principalmente na saúde e alimentação. A relação da IHD com aumento de doenças vinculadas à água foi percebida nos relatos, visto que limitações para higiene, como lavar as mãos e consumo de água de baixa qualidade, resultam nesses agravos: “Aí a criança toma uma água que às vezes não está tão boa também, aí fica com problema, com dor de barriga, entendeu?”. Mudanças relevantes no padrão e nas escolhas alimentares foram relatadas, pois a falta de água levou os participantes a fazerem escolhas rápidas e práticas, como aumento do consumo de ultraprocessados e redução do consumo de alimentos in natura (ex:hortaliças e verduras) devido à necessidade de água para higienização e preparo das refeições: “E, assim, mudou, porque em vez de eu fazer suco, eu tomei refrigerante, porque o refrigerante já vem pronto...”. Para além das limitações nas escolhas alimentares, as participantes relataram compra de água mineral para beber, que aumenta as despesas domésticas: “... .Então, quer dizer, além de a gente ficar sem água encanada, a gente tem a precariedade de conseguir comprar uma garrafa d’água”. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A análise do GF reforça que IHD vai além do acesso à água, também revela desigualdades territoriais com a intermitentemitência, baixa qualidade e o aumento nos gastos com a água, que repercutem em condições de saúde, práticas alimentares e qualidade de vida das famílias em contexto urbano periférico do município. CONTRIBUIÇÕES: Gomes, IAS − Revisão bibliográfica, interpretação dos dados, redação, revisão e aprovação final do trabalho. Silva, LS; Barbosa, JC; Ramadas, TFL; Cherol, CCS; Salles−Costa, R − Concepção do estudo, análise e interpretação dos dados, redação, revisão e aprovação final do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: FRONGILLO, E. A. et al. Water insecurity and its relationships with food insecurity and health: emerging evidence and conceptual advances. Global Food Security, v. 32, p. 100617, 2023. HELLER, Léo. Os Direitos Humanos à Água e ao Saneamento. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2022. ISBN 978−65−5708−132−7. JEPSON, W.; VANDEWALLE, E. Households without water: A cross−comparison of water insecurity in urban Brazil and the U.S. Environment and Planning A, v. 48, p. 436–454, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2985**

TITULO:Construção de uma assinatura gênica relacionada às armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs) com potencial valor prognóstico em câncer de mama

AUTOR(ES) : **JULIA SILVA JOSE,MARIO JEFFERSON FARRAPO SALES,ANA LUISA DE FRANCA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON DE QUEIROZ MONTEIRO,ÍSIS SALVIANO SOARES DE AMORIM**

RESUMO: O câncer de mama (CM) é o câncer mais comum em mulheres em todo o mundo. Atualmente, biomarcadores gênicos têm sido cada vez mais estudados em decorrência de sua capacidade de estimar o prognóstico clínico, constituindo uma ferramenta valiosa para orientar a tomada de decisões médicas. Dentre os mecanismos inflamatórios que regulam o microambiente tumoral e impactam na progressão do câncer, as redes extracelulares de neutrófilos (NETs) têm se destacando pelo seu papel pró−tumoral. Nesse sentido, as NETs passaram a ser reconhecidas como potenciais biomarcadores para diversos tipos de câncer, incluindo o CM. Portanto, o presente estudo teve o objetivo de identificar biomarcadores de NETs, as vias de sinalização nas quais atuam, e propor uma assinatura gênica de NETs com potencial de prever desfechos clínicos. Para esta análise, foram utilizados dados de RNA−seq de células de CM murino 410.4, tratadas e não tratadas com NETs, disponíveis publicamente no banco de dados Gene Expression Omnibus (código GSE218119). A partir desses dados, foram realizadas análises de expressão diferencial na plataforma RStudio (versão R 4.6.0) utilizando o pacote DESeq2, com o objetivo de identificar mudanças na expressão gênica induzidas por NETs. Em seguida, foi conduzida uma análise de enriquecimento de vias utilizando o método GSEA (Gene Set Enrichment Analysis) com o conjunto de genes diferencialmente expressos positivamente (Log2FoldChange >1) e negativamente (Log2FoldChange 1) e com impacto no prognóstico para compor uma assinatura gênica de NETs (SOX4 + IGF2BP1 + HMGA2 + JAG1 + NOTCH4 + SMAD7 + SKIL + PMEPA1 + NEDD9 + KLF8). Esta assinatura foi testada em dados de pacientes oncológicos depositados no repositório público do TCGA (The Cancer and Genome Atlas) utilizando a plataforma XENA. Foram realizadas análises de sobrevida e correlação com assinaturas relacionadas à hipóxia e transição epitélio−mesenquimal (EMT), processos associados à progressão tumoral. Após a exposição à NETs, 303 genes foram regulados positivamente e 147 negativamente. Os genes superexpressos foram agrupados em vias relacionadas à resposta imune e inflamatória, espécies reativas de oxigênio, hipóxia e invasão. Além disso, pacientes com altos níveis de expressão da assinatura gênica de NETs construída foram associados à uma menor probabilidade de sobrevida específica de doença e, portanto, à um pior prognóstico e constituíam um fator de risco. Nesse sentido, a assinatura de NETs foi correlacionada positivamente com as assinaturas de hipóxia (r= 0.4739; p = 1.215e−47) e EMT (r= 0.6586; p= 3.270e−104) no CM. Em conclusão, os dados em conjunto corroboram a associação de NETs com progressão tumoral e revelam uma nova assinatura de NETs com potencial valor prognóstico em CM.

BIBLIOGRAFIA: GLOBOCAN. Cancer today. Disponível em:https://gco.iarc.who.int/today/en/dataviz/bars?mode=cancer&group_populations=1&sexes=2&types=0&utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 22 abr. 2026. BRAMBILLA, M. et al. Neutrophil extracellular traps in cancer: immune modulation, therapy resistance, and the dilemma of targeting. Cell Death and Disease, v. 16, p. 882, 2025. GOLDMAN, MJ et al. “Visualizing and interpreting cancer genomics data via the Xena platform.” Nature biotechnology vol. 38,6 (2020): 675−678. doi:10.1038/s41587−020−0546−8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2986**

TITULO:Avaliação da infecção pelo vírus da encefalite de Saint Louis (SLEV) em modelos de barreira hematoencefálica e microglia humana e murina

AUTOR(ES) : **DéBORAH PEREIRA PINA DA SILVA,DEBORA SILVA PINTO,LUAN ROCHA LIMA,SHARTON VINICÍUS ANTUNES COELHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARROS DE ARRUDA**

RESUMO: A encefalite de Saint Louis (SLEV) é uma arbovirose emergente de caráter neurotrópico e neuroinvasivo, associada a neuroinflamação e lesões no sistema nervoso central (SNC). No entanto, pouco se sabe sobre os mecanismos de disseminação do vírus para o SNC, incluindo o papel da barreira hematoencefálica (BHE) e a subsequente infecção e/ou lesão de células residentes. O nosso estudo propõe avaliar a suscetibilidade e permissividade do endotélio microvascular cerebral humano (HBMEC), de células microgliais humanas (linhagem C20) e da micróglia murina (linhagem BV2) à infecção por SLEV. Inicialmente, as linhagens C20, BV2 e HBMECs foram infectadas com SLEV utilizando multiplicidade de infecção (MOI) de 0,1 ou 1. Em cada ponto cinético (0, 6, 16, 24, 48 e 72 h), foi observada a presença de efeito citopático (CPE) e os sobrenadantes foram coletados para a detecção de partículas virais infecciosas através de titulação por ensaio de placa e medida da citotoxicidade pela dosagem de LDH. Lisados celulares foram utilizados para a detecção de RNA viral intracelular através de RT−qPCR. Observamos que as HBMECs são permissivas à infecção pelo SLEV, apresentando aumento na liberação de partículas virais infecciosas ao longo do tempo. O pico de produção de vírus infecciosos (~10â¶ PFU/mL) foi observado em 48 e 72 horas pós−infecção (hpi), quando utilizados MOI 0,1 e e MOI 1, respectivamente, coincidindo com a maior presença de CPE e com redução da viabilidade celular (~60% e 40% nos MOIs 0,1 e 1). A linhagem C20 mostrou−se suscetível e permissiva à infecção pelo SLEV; entretanto, não sustenta uma replicação eficiente por período longo, uma vez que, ao atingir aproximadamente 10â´ RNAs equivalentes a PFU em 24 hpi, houve uma diminuição na detecção de RNA nos tempos subsequentes. Apesar da aparente restrição, a célula mostrou−se permissiva à infecção, com liberação de partículas infecciosas, atingindo um pico de aproximadamente 10âµ PFU em 48 hpi. Além disso, observamos um aumento progressivo nos níveis de LDH liberado pelas células infectadas, indicando citotoxicidade. A linhagem BV2 apresentou CPE a partir de 48 hpi, e aumento expressivo de citotoxicidade em 72 hpi, alcançando aproximadamente 75% de morte celular. Observamos um aumento progressivo de RNA viral ao longo das 72 hpi, atingindo mais de 10â¸ RNAs equivalentes a PFU. No entanto, não foi detectada liberação de partículas virais infecciosas no ensaio de placa, sugerindo um possível bloqueio em etapas tardias do ciclo replicativo ou a produção de partículas defectivas. Esses resultados sugerem diferença na dinâmica e no controle de replicação espécie−específica, possivelmente, envolvendo uma resposta antiviral mediada por interferon tipo I. Pretendemos ampliar nossos estudos, investigando o efeito da infecção na BHE in vivo e seu impacto sobre os demais tipos celulares do SNC, bem como as diferenças na infecção entre modelos humano e murino.

BIBLIOGRAFIA: MONDINI, Adriano et al. Simultaneous infection by DENV−3 and SLEV in Brazil. Journal of Clinical Virology, [S. l.], v. 40, n. 1, p. 84–86, 2007. Garden, GA, & Möller, T. (2006). Biologia da microglia na saúde e na doença. Journal of Neuroimmune Pharmacology, 1 (2https://doi.org/10.1007/s11481−006−9015) Reisen, WK (2003). Epidemiologia do vírus da encefalite de St. Louis. Advances in Virus Research, 61 ,https://doi.org/10.1016/S0065−3527(03)61004

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2990**

TITULO:FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM E PRÁTICA ASSISTENCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

AUTOR(ES) : **LETICIA DE OLIVEIRA PACHECO,LETICIA VALQUÍRIA MENEZES DE CASTRO FERREIRA,JENNIFER TEIXEIRA ALVES DE MELO,JULIANA APARECIDA MACHADO SANTANA,LUCAS MATUZALEN CORREA DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA CONCEIÇÃO ALBERNAZ CRESPO**

RESUMO: A vivência prática na unidade de Clínica Médica representa um importante espaço formativo para acadêmicos de enfermagem, pois possibilita a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento do raciocínio clínico e a construção de competências técnicas e sociais relacionadas à assistência integral ao paciente. O cenário de prática favoreceu reflexões acerca da humanização, da atuação multiprofissional e das condições estruturais que interferem diretamente na qualidade da assistência prestada. A presente proposta visa relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a prestação de cuidados em uma unidade de baixa e média complexidade. Trata−se de um relato de experiência desenvolvido a partir das atividades práticas da disciplina Prática de Cuidado em Enfermagem IX, realizadas no setor de Clínica Médica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, no município do Rio de Janeiro, entre abril e maio de 2026. Participaram da experiência 18 acadêmicos de enfermagem, em três dias de atividades práticas, realizadas no turno da manhã, sob supervisão da docente responsável, que mediou o processo de ensino−aprendizagem por meio de discussões clínicas e reflexões sobre o cuidado, com acompanhamento da equipe de enfermagem da unidade, favorecendo a integração entre ensino e serviço. As vivências ocorreram durante o acompanhamento de pacientes com condições clínicas complexas, durante o Processo de Enfermagem, em especial, na etapa do planejamento da assistência de enfermagem. A experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades relacionadas à avaliação clínica, identificação de necessidades de cuidado, elaboração de diagnósticos de enfermagem e implementação de intervenções voltadas à promoção da segurança e do conforto dos pacientes. Durante as atividades, os acadêmicos vivenciaram situações que demandaram raciocínio clínico, tomada de decisão e priorização de cuidados, especialmente diante de pacientes com múltiplas comorbidades e elevado grau de dependência. Além disso, a experiência favoreceu reflexões sobre a importância da comunicação terapêutica, da humanização da assistência, do trabalho em equipe e da educação em saúde direcionada aos pacientes e familiares. Conclui−se que as vivências práticas na unidade de Clínica Médica foram fundamentais para a formação acadêmica dos estudantes de enfermagem, possibilitando a compreensão da assistência prestada a pacientes com múltiplas comorbidades e quadro clínico debilitado. Evidencia−se, portanto, que a experiência permitiu correlacionar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação com a prática desenvolvida na disciplina Prática de Cuidado em Enfermagem IX, especialmente no que se refere à avaliação clínica. Corroborando essa perspectiva, a experiência contribuiu para a integração dos conhecimentos teóricos com a prática assistencial, ampliando a capacidade de avaliação clínica, o raciocínio crítico−clínico−reflexivo, a tomada de decisão e a liderança dos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA: HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. (Org.). Diagnósticos de enfermagem da NANDA−I: definições e classificação 2024−2026. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. SILVA, A. C. da; FREITAS, I. B. de; FREITAS, K. B. Leão de. Constituição da ambiência hospitalar a partir da gestão de coletivos. In: PEREIRA, I. B. ; RIBEIRO, C. R. de C. (org.). Iniciação científica na educação profissional em saúde: articulando trabalho, ciência e cultura. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, v. 5, p. 13−41, 2009. NEGREIROS, F. D. DA S. et al. A importância do pensamento lógico para o cuidado clínico de enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 43, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2991**

TITULO:“No fio da ginga: Malandragem de mulher”

AUTOR(ES) : **LAIS DA SILVA BRANCO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE CARVALHO**

RESUMO: A performance “No fio da ginga: Malandragem de mulher” propõe uma investigação cênico−corporal sobre as corporeidades femininas negras e periféricas presentes no samba e na malandragem, tomando a dança como linguagem de memória, resistência e produção de conhecimento. A partir da figura simbólica de Maria Navalha e das experiências históricas de mulheres que atravessaram o samba, a performance busca refletir sobre o corpo da mulher enquanto território político que desafia normas patriarcais, racistas e coloniais. O trabalho parte da compreensão do corpo como construção social e cultural, entendendo a corporeidade da malandragem como uma estratégia de sobrevivência diante das violências impostas aos corpos negros marginalizados. Nesse sentido, a ginga aparece não apenas como estética, mas como tecnologia de resistência, improviso e reexistência. A performance dialoga com a noção de oralidade corporal discutida por Leda Maria Martins, compreendendo o corpo como arquivo vivo de ancestralidade e saberes não institucionalizados. Ao mesmo tempo, aproxima−se das reflexões de Nego Bispo acerca dos saberes contra−coloniais. A obra também tensiona os imaginários construídos sobre mulheres na malandragem, frequentemente reduzidas a estereótipos de hiperssexualização ou violência. Maria Navalha surge, então, como símbolo de um corpo−feminino−negro que ocupa a rua, a dança e o espaço público como gesto de enfrentamento político. Através da performance, busca−se afirmar o samba como espaço pedagógico e de resistência cultural, no qual mulheres negras produzem formas próprias de existir, ensinar e movimentar o mundo. Assim, “No fio da ginga: Malandragem de mulher” articula dança, cultura popular e debate de gênero, propondo uma reflexão sobre o corpo como lugar de memória, luta e criação poética. A performance transforma a dança em gesto político e a malandragem em linguagem de sobrevivência, reivindicando o direito das mulheres negras periféricas à presença, à fúria, ao prazer e à liberdade.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo−tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. BISPO, Antônio. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/Piseagrama, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2995**

TITULO:A importância da leitura como ferramenta de estimulação nas oficinas do projeto ELO

AUTOR(ES) : **MILENA SOUZA PEREIRA PAULA,ISABELLA RODRIGUES PEREIRA GONçALVES,RAQUEL MARTINS,LARA NUNES DE OLIVEIRA FREITAS,KAREN PORTUGAL DE OLIVEIRA,MARIA EDUARDA NASCIMENTO DE CASTRO,REBECA PRADANOFF,JULIANA MOREIRA DIAS,ANNE CAROLINE DOS SANTOS ABRANTES,THAINA CARVALHO,ANNE BEATRIZ DOS SANTOS BARBOSA,HUGO JORGE DUTRA PEREIRA,ROBERTA ALVES DE OLIVEIRA,REBECA,ANA LUIZA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MENDES**

RESUMO: Introdução: A leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil, contribuindo para a ampliação do vocabulário, da comunicação e das habilidades cognitivas e sociais. Além de favorecer a aprendizagem, o contato com os livros estimula a imaginação, a criatividade e a construção de conhecimentos. O Projeto ELO: escrita, leitura e oralidade, desenvolvido na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), atua de forma interdisciplinar no acompanhamento de crianças com dificuldades de aprendizagem, utilizando a leitura como ferramenta de estimulação. Objetivo: Refletir sobre a importância da leitura como ferramenta de estimulação nas oficinas do projeto ELO, destacando suas contribuições para o desenvolvimento linguístico, cognitivo e social das crianças participantes. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência extensionista, de viés qualitativo e descritivo, desenvolvido a partir da observação das oficinas interdisciplinares do Projeto de Extensão ELO. As oficinas são realizadas em pequenos grupos, de até quatro crianças, com 9 a 12 anos de idade, que possuem dificuldades na leitura e na escrita, sob o modelo de RTI (Resposta à intervenção), uma vez por semana, no período, aproximado, de 15 semanas, nas quais os alunos extensionistas possuem o papel de monitores e mediadores no desenvolvimento das atividades programadas. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG (CEP) sob o parecer nº7.191.396 , garantindo todos os preceitos éticos e o anonimato dos participantes . O contato com os livros ocorre em três momentos: roda de leitura inicial, com obras selecionadas pelo aluno extensionista mediador; leitura guiada, também ministrada por alunos extensionistas, nas oficinas de estimulação; e empréstimo de livros para leitura domiciliar, favorecendo a continuidade do contato com a leitura no ambiente familiar. Durante os encontros, são realizadas atividades de leitura mediada e compartilhada, reconto de histórias, escrita espontânea, jogos fonológicos e tarefas voltadas à consciência fonológica e à compreensão leitora. Entre os materiais utilizados destacam−se a Coleção Etrelinha (Junqueira 2002), composta por livros organizados em níveis progressivos de complexidade textual, além de "João e os 10 pés de feijão" de José Roberto Torero e Marcus Aurellus Pimenta. Resultado/Conclusão: No decorrer das oficinais, foi observado mudanças no comportamento das crianças frente a leitura, como um maior interesse e engajamento, ganho de autonomia e melhora da narrativa oral. Vale salientar que os responsáveis das crianças também relataram mudanças nos hábitos de seus filhos no ambiente familiar, trocando, por exemplo, os eletrônicos pela leitura. Desse modo, é possível destacar que a leitura pode ser uma ferramenta de estimulação eficaz nas oficinas do projeto, contribuindo para o desenvolvimento de seus participantes.

BIBLIOGRAFIA: BELO, E. M. et al. A Importância da Leitura na Formação do Indivíduo. In: ASSUNÇÃO, Bárbara Aline Ferreira (Org.). Desenvolvimento de Competências Digitais: Capacitando Alunos para o Século XXI. [S.l.]: EBPCA − Editora Brasileira de Publicação Científica Aluz, 2024. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14213 Acesso em: 26 mai. 2026. SILVA, Naianne Costa da; OLIVEIRA, Karen Yasmim Alves; SILVA, Meiry Fernandes da. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL DA CRIANÇA. Revista Communitas, v. 7, n. 16, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufac.br/index.php/COMMUNITAS/article/view/7122/4341 Acesso em: 19 mai. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2996**

TITULO:PERFIL CLÍNICO E LABORATORIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL ACOMPANHADOS EM UM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO ESPECIALIZADO

AUTOR(ES) : **LARISSA PEREIRA DA MOTA RIBEIRO,ANA LUIZA SANTOS DA ROSA,SANDRA VALÉRIA COELHO SA SILVA,ROZANA GASPARELLO DE ALMEIDA,FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK,MARTA CRISTINE FELIX RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA RODRIGUES FONSECA**

RESUMO: INTRODUÇÃO O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma síndrome autoimune, multissistêmica e heterogênea em termos de apresentação, curso e desfechos. O LES juvenil (LESJ) representa cerca de 20% dos casos de LES e caracteriza−se por uma apresentação e curso mais graves que nos adultos, por uma maior frequência de manifestações não usuais e também por dano e mortalidade significativamente mais elevados. O objetivo deste estudo foi descrever as características clínicas, laboratoriais e de tratamento de crianças e adolescentes com LESJ acompanhados em um centro universitário. MÉTODOS Estudo observacional e transversal, com coleta retrospectiva de dados clínicos, laboratoriais e de tratamento, de crianças e adolescentes classificados como lúpus pelos critérios de classificação SLICC (Systemic Lupus International Collaborating Clinics) 2012, acompanhados em um serviço universitário especializado entre 2020 a 2025. Estatísticas descritivas foram utilizadas para analisar a distribuição de variáveis â□□â□□contínuas, frequências e proporções. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética local. Este estudo faz parte do projeto de pesquisa Perfil de expressão de genes responsivos ao interferon em doenças reumáticas imunomediadas pediátricas, financiado pela FAPERJ Edital Jovem Cientista do Nosso Estado 2023, PIBIC−UFRJ e PIBIC−CNPq. As alunas atuaram na coleta dos dados e na interpretação dos resultados junto ao orientador. Os demais pesquisadores atuaram no delineamento do estudo, supervisão da coleta de dados, revisão dos dados e análise dos dados. Os RESULTADOS Vinte e oito pacientes foram incluídos, predomínio do sexo feminino (22−78.6%), idade média ao diagnóstico de 132 ± 27 meses (72−92) e média de acompanhamento de 36 meses (4−96). A mediana de tempo entre o início dos sintomas e a referência ao serviço especializado foi de 4 (2.5–12.50) meses. As manifestações clínicas mais frequentes foram: artrite (20−71.4%), rash malar (19−67.9%), febre (17−60.7%), perda ponderal (15−53.6%), alopecia (15−53.6%), nefrite (11−40%). Dentre as alterações laboratoriais mais encontradas: anticorpo anti−dsDNA reagente em 19 (67.9%), complemento consumido (17−60%), e anemia hemolítica autoimune (11−39.3%). A média de pontuação da atividade de doença pelo SLEDAI−2k foi de 20±8,87 (11−26.5), sendo 70% com atividade grave. Quatro pacientes apresentaram manifestações raras e graves ao diagnóstico: pancreatite (1), síndrome de ativação macrofágica (1), artrite crônica (1), Síndrome de Evans (1). Todos os pacientes receberam hidroxicloroquina ao diagnóstico, além de prednisona (19−67.9%), micofenolato mofetil (7−25%), ciclofosfamida intravenosa (6−21.4%), rituximabe (3−15%) e imunoglobulina humana intravenosa (3−15%). CONCLUSÃO Sinais e sintomas constitucionais e inespecíficos são frequentes à apresentação, sendo assim, o diagnóstico pode ser bastante desafiador, ocasionando em atrasos no referenciamento para serviços especializados e no tratamento específico.

BIBLIOGRAFIA: 1. Silva CA. Childhood−onset systemic lupus erythematosus: early disease manifestations that the paediatrician must know. Expert Rev Clin Immunol. 2016;12:907−10. 2. Klein−Gitelman M, Beresford MW. Systemic lupus erythematosus, Mixed connective tissue disease, and Unidifferentiated connective tissue disease. In: Cassidy JT, Petty RE, Lindsley CB, Wedderburn L, Mellins ED, Fuhlbrigge RC. Textbook of Pediatric Rheumatology. 8.ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2021. p. 295−329.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3001**

TITULO:CONSULTÓRIO VIRTUAL DE ENFERMAGEM NA DESOSPITALIZAÇÃO DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: ESTRATÉGIA PARA CONTINUIDADE DO CUIDADO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA.

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA SOARES PERRONE,FABIO FERNANDES CURVELO FILHO,FERNANDA DEUSLINDA ANSELMO FERREIRA,NATASHA DE CARVALHO MARTINS FARIAS,RAFAELA CALIL FERREIRA,RAILLA FEITOZA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DA SILVA OLARIO**

RESUMO: O projeto de extensão “Consultório Virtual” foi desenvolvido no âmbito da iniciativa “Desospitalização em cuidados paliativos: implementação de estratégias e ações para a construção de um serviço multiprofissional com vistas à integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde”, com o objetivo de apoiar a continuidade do cuidado de pacientes em cuidados paliativos após a alta hospitalar por meio do uso de tecnologias digitais. A proposta visa fortalecer a articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde, promover acompanhamento humanizado e seguro no domicílio, capacitar cuidadores informais para o reconhecimento precoce de sinais de agravamento clínico e contribuir para a redução de reinternações hospitalares evitáveis. Trata−se de um estudo descritivo, prospectivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido em ambiente hospitalar e domiciliar. Inicialmente, os estudantes participantes do projeto realizam a identificação de pacientes elegíveis para o acompanhamento remoto por meio da aplicação de uma ficha de avaliação fundamentada em critérios clínicos e no protocolo SPICT (Supportive and Palliative Care Indicators Tool). Após a seleção, pacientes e cuidadores são convidados a participar do consultório virtual de enfermagem, que oferece teleconsultas para orientações clínicas, esclarecimento de dúvidas, monitoramento das condições de saúde e suporte contínuo após a alta hospitalar. As atividades são realizadas em conformidade com as normativas éticas e legais vigentes para a prática da teleconsulta em enfermagem. Os estudantes extensionistas atuam diretamente na identificação dos pacientes elegíveis, organização do acompanhamento remoto, realização das teleconsultas supervisionadas, orientação aos cuidadores e monitoramento das demandas apresentadas pelos usuários. Além disso, participam da coleta e análise de dados relacionados à experiência dos pacientes e cuidadores, contribuindo para a avaliação e aprimoramento das estratégias desenvolvidas pelo projeto. Como resultados esperados, prevê−se o fortalecimento da continuidade do cuidado no domicílio, maior segurança e autonomia dos cuidadores, ampliação do acesso às informações em saúde, fortalecimento do vínculo entre equipe, paciente e família e identificação precoce de intercorrências clínicas. Espera−se ainda contribuir para a redução de hospitalizações evitáveis e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos. Considera−se que o Consultório Virtual apresenta potencial para qualificar o processo de desospitalização e ampliar o acesso ao cuidado especializado. Embora desafios relacionados ao acesso às tecnologias digitais e ao letramento digital possam influenciar a adesão ao acompanhamento remoto, a iniciativa demonstra relevância como estratégia inovadora de apoio aos pacientes e cuidadores no contexto dos cuidados paliativos.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de cuidados paliativos. 2. ed. revisada e ampliada. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/guias−e−manuais/2023/manual−de−cuidados−paliativos−2a−edicao. Acesso em: 10 mar. 2026. 2. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 696/2022. Dispõe sobre a atuação da enfermagem na saúde digital, normatizando a telenfermagem. Brasília: COFEN, 2022. 3. SUPPORTIVE AND PALLIATIVE CARE INDICATORS TOOL (SPICT). SPICT Brazil. Disponível em: https://www.spict.org.uk/the−spict/brazil/ . Acesso em: 21 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3006**

TITULO:FATORES HUMORAIS HUMANOS ATENUAM A LESÃO DE ISQUEMIA−REPERFUSÃO POR MEIO DO RECEPTOR KDEL

AUTOR(ES) : **BIANCA RIBEIRO DE LIRA,GABRIEL ARAUJO GRILO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL,ANTONIO PAES DE CARVALHO**

RESUMO: O infarto agudo do miocárdio (IAM) continua sendo uma das principais causas de mortalidade global, destacando a necessidade de estratégias cardioprotetoras eficazes. O pré−condicionamento isquêmico remoto (RIPC) surgiu como uma abordagem promissora, mediada por fatores humorais capazes de reduzir a lesão por isquemia/reperfusão (I/R). Entre os alvos intracelulares, o receptor KDEL ganhou destaque como um mediador crítico. A ativação do receptor KDEL está associada à redução da sinalização apoptótica e à preservação da contratilidade dos cardiomiócitos. Este estudo investiga o receptor KDEL na cardioproteção promovida pelo plasma humano condicionado por RIPC e sua interação com vias de sinalização associadas à sobrevivência celular. Plasma humano condicionado por RIPC (O plasma RIPC reduziu pela metade a porcentagem do tamanho do infarto no grupo pré−isquêmico (RIPC = 31 ± 6 vs. I/R = 62 ± 6, p O plasma humano condicionado por RPIC (

BIBLIOGRAFIA: ALBERTS, Bruce et al. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. BERNARDI, P.; RASOLA, A. Calcium and cell death: the mitochondrial connection. Pharmacological Research, v. 55, n. 3, p. 131–139, 2007. BOYCE, M.; YUAN, J. Cellular response to endoplasmic reticulum stress: a matter of life or death. Cell Death and Differentiation, v. 13, p. 363–373, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3011**

TITULO:AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ACÚSTICAS DE PHANTOM DE PVCP MIMETIZADOR DE TENDÃO BIOLÓGICO

AUTOR(ES) : **GIOVANNA ROCHA,EDGAR NORIO TAKA,WAGNER COELHO DE ALBUQUERQUE PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **THAIS OMENA**

RESUMO: O ultrassom terapêutico (UST) é frequentemente empregado na Fisioterapia para tratar tendinopatias, a fim de se aumentar a proliferação celular, a síntese proteica e a produção de colágeno. A dosagem ideal de UST é aquela que produz efeitos fisiológicos desejados nos diferentes estágios de cicatrização tecidual. Embora seja amplamente utilizado na clínica, há escassez de informação científica sobre dosagens adequadas de UST em tendinopatias. O objetivo do trabalho foi avaliar as propriedades acústicas de um phantom (material com propriedades acústicas semelhantes aos tecidos biológicos) de tendão, construído com PVCP em 2019, para se saber se houve preservação de suas propriedades acústicas. As propriedades acústicas foram avaliadas no Laboratório de Ultrassom do Programa de Engenharia Biomédica − COPPE/UFRJ: coeficiente de atenuação e a velocidade de propagação. O PVCP (plastisol) são partículas finas policloreto de vinila suspensas em plastificante. O phantom analisado é composto por PVCP + 15% p/p de glicerina + 10% p/p de pó de PVC. A técnica empregada para a medição foi a de transmissão−recepção, dentro de um tanque acústico de volume 14.097 cm³, com água destilada a 24,7±1°C, que serviu de meio de referência. Foi utilizado um gerador (AFG3021B, Tektronix, Beaverton, OR, EUA) para excitar o transdutor transmissor Tt, com o pulso de 1 MHz com 5 ciclos e 10 V pico a pico. O sinal ultrassônico transmitido atravessa a amostra e é captado pelo transdutor receptor, monitorado em um osciloscópio digital (Wavesurfer 3024, TELEDYNE LECROY, EUA). Para o cálculo da velocidade, foi feita a média da espessura e a diferença entre os tempos dos picos dos sinais de referência e do phantom . Para o cálculo da atenuação, foi utilizada a amplitude do pico do sinal de referência e do sinal do phantom . Foram calculadas a média, o desvio−padrão e o coeficiente de variação das 20 medições realizadas para o cálculo do coeficiente de atenuação e da velocidade de propagação, assim como das 30 medições realizadas para o cálculo da espessura do phantom . As propriedades acústicas do phantom coletadas no ano da sua confecção e atualmente são, respectivamente: coeficiente de atenuação 4,0 ± 1,0 dB·cm·¹.MHz−1 e 1,34 ± 0,19 dB·cm·¹.MHz−1, e velocidade de propagação 1509,9 ± 31,8 m·s·¹ e 1.283,04 ± 9,98 m·s·¹. Houve uma redução de 66,5% do coeficiente de atenuação e de 15% da velocidade de propagação em relação às medições realizadas quando o phantom foi confeccionado. Também, foi observada uma redução da espessura: de 23 para 21,88mm. Assim, houve redução tanto da espessura como das propriedades acústicas do phantom de tendão ao longo de 6 anos de armazenamento no laboratório, que pode ser devido às condições de armazenamento. São necessários mais estudos com fabricação de novos phantoms , testar sua reprodutibilidade, bem como realizar medições periódicas das propriedades acústicas a cada 6 meses, para investigar a partir de quando há perda da estabilidade destas.

BIBLIOGRAFIA: Gomes, GB, De Matheo, LL, da Silva, FFF et al. Avaliação de materiais para a confecção de modelos que mimetizam as propriedades acústicas de tendões. Res. Biomed. Eng. 37 , 47–52 (2021). doi: 10.1007/s42600−020−00099−z. MAGGI, L. E. Caracterização das propriedades acústicas de novos materiais visando a confecção de phantoms ultrassônicos. Tese (D.Sc.) – COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, 2011. BUNN, P. S. et al. Avaliação da estabilidade de um phantom com propriedades acústicas similares aos tecidos biológicos. In: XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA BIOMÉDICA, 2008, Salvador. Anais [...]. Salvador: SBEB, 2008. p. 1135–1138.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3013**

TITULO:ESCREVIVÊNCIA COMO FERRAMENTA PARA O LETRAMENTO RACIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRADUANDAS NEGRAS DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **CAMILA OLIVEIRA LEAL,ANA BEATRIZ PAULINO COELHO,KETHELYN DE SOUSA RODRIGUES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA,MATHEUS MARQUES FERREIRA**

RESUMO: A escrevivência é um conceito criado pela escritora e linguista Conceição Evaristo, podendo ser resumida na escrita narrativa da vivência de uma determinada comunidade, na explicitação da desigualdade crua e real à qual a população negra é submetida de forma sistemática e cíclica. Por meio dessa estrutura de escrita, é possível a observação de padrões claros de estigmatização e preconceito, e procuramos, por meio desta, evidenciar as consequências da classificação social que hierarquiza a humanidade e define os lugares ocupados pelos sujeitos na sociedade. Essa lógica opera por meio de distinções entre superiores e inferiores, racionais e irracionais, civilizados e primitivos, entre humano e não humano, bem como entre aqueles cujas vidas são protegidas e aqueles submetidos à precarização e à morte. Nesse cenário, a população negra vivencia historicamente múltiplas formas de exclusão, demandando estratégias contínuas de resistência. No caso das juventudes negras, é necessário reconhecer sua pluralidade, considerando os marcadores sociais da diferença, como raça, classe, gênero, território e orientação sexual. Em um país marcado por profundas desigualdades, tais marcadores condicionam o acesso a direitos e oportunidades. O presente estudo tem o objetivo de relatar experiência de letramento racial desenvolvida no âmbito de uma iniciação científica voluntária com graduandas negras do curso de Enfermagem de uma universidade pública do Rio de Janeiro, utilizando como referenciais metodológicos a sociopoética e a escrevivência de Conceição Evaristo. A metodologia consiste em um circuito formativo composto por cinco atividades, relatadas em um diário, que ocorreram entre julho de 2025 e março de 2026: 1) experimentação sociopoética inspirada na dissertação “Escrevivências de acadêmicos negros sobre sua condição de raça e seus atravessamentos vivenciados no ambiente universitário”; 2) leitura da dissertação referida durante a primeira atividade; 3) leitura individual da obra Olhos d’Água, seguida de encontro coletivo para discussão da obra e identificação de aproximações entre as escrevivências da autora e as trajetórias das participantes; 4) participação em palestra de Conceição Evaristo durante curso de formação para integrantes da comissão de heteroidentificação da universidade; 5) busca, de forma autônoma, por conteúdos relacionados à temática racial. A experiência evidenciou que o aprofundamento teórico e vivencial sobre relações raciais é etapa essencial em pesquisas que envolvam ações afirmativas e permanência estudantil. Mais do que compreender políticas de cotas em seus aspectos normativos, torna−se necessário discutir suas bases históricas e seus desdobramentos subjetivos e sociais.

BIBLIOGRAFIA: EVARISTO, Conceição. Os amores de Kimbá. In: EVARISTO, Conceição. Olhos d’água. 6. reimpr. Rio de Janeiro: Pallas, 2017a. p. 87−94. FERREIRA, Matheus Marques. Escrevivências de acadêmicos negros sobre sua condição de raça e seus atravessamentos vivenciados no ambiente universitário. (2023). Niterói: Universidade Federal Fluminense, [s.d.]. Disponível em: Repositório Institucional da Universidade Federal Fluminense (RiUFF). Acesso em: 20 abr. 2026. GAUTHIER, Jacques. Sociopoética e formação do pesquisador integral. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, Salvador, v. 4, n. 1, p. 78−86, 2015. DOI: https://doi.org/10.17267/2317−3394rpds.v4i1.459. Disponível em: https://www5.bahiana.edu

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3014**

TITULO:Saúde materno−infantil e extremos de calor: Uma Análise documental de anais de eventos científicos das áreas de enfermagem e medicina.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SANTOS DE MELLO,JULIA COSTA LESSA SILVEIRA,YASMIM CAMPOS DOS SANTOS MAIA,RENATA LIBONATI DOS SANTOS,LINO SANDER,LEONARDO DE FARIA PERES,MANOELA PEIXOTO MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: As mudanças climáticas têm sido reconhecidas como um dos principais desafios globais para a saúde pública, com destaque para os eventos extremos de calor e seus efeitos sobre populações vulneráveis, como gestantes e recém−nascidos. Apesar do crescente interesse científico, ainda há lacunas na produção voltada à saúde materno−infantil, especialmente no contexto de eventos acadêmicos e científicos das áreas de enfermagem e medicina no Brasil. Objetivo: Analisar, por meio de pesquisa documental, a presença e o conteúdo de produções científicas relacionadas aos impactos das mudanças climáticas e dos eventos extremos de calor na saúde materna e neonatal em anais de eventos científicos das áreas de enfermagem, medicina e saúde coletiva. Metodologia: Trata−se de uma pesquisa de análise documental em anais de eventos científicos publicados em plataformas digitais. A busca foi realizada nos sites da Associação Brasileira de Enfermagem, da Associação Brasileira de Saúde Coletiva e da Sociedade Brasileira de Pediatria, incluindo anais de eventos das áreas de enfermagem e medicina publicados entre 2021 e 2026. Utilizou−se a busca por oito descritores relacionados ao tema, seguida de leitura exploratória e categorização dos trabalhos em planilha eletrônica contendo nome do evento, ano, categoria profissional, área, número total de trabalhos, número de trabalhos retornados a partir dos descritores e link para acesso aos anais. Os autores atuaram na seleção, organização e análise dos dados, sob orientação docente. Resultados: Foram identificados 33.703 trabalhos no conjunto de 43 eventos analisados, dos quais 942 apresentaram menção a pelo menos um dos oito descritores utilizados. Após a aplicação dos critérios de exclusão, 40 trabalhos foram incluídos na análise final. As temáticas predominantes entre os trabalhos selecionados foram os impactos das mudanças climáticas sobre a desnutrição infantil, as doenças respiratórias em crianças, a saúde reprodutiva feminina e a saúde infantil de forma geral. Apenas dois dos trabalhos analisados abordaram especificamente os efeitos dos extremos de calor durante o período gestacional, evidenciando uma lacuna relevante na produção científica das áreas investigadas. Conclusão: Conclui−se que a abordagem do tema ainda é incipiente nos anais analisados, sobretudo no que se refere aos efeitos dos extremos de calor sobre a gestação e o período neonatal. Esse achado reforça a necessidade de maior inserção do debate sobre mudanças climáticas na saúde materno−infantil em eventos científicos das áreas de enfermagem e medicina, contribuindo para o fortalecimento de práticas assistenciais e políticas públicas mais sensíveis às questões ambientais.

BIBLIOGRAFIA: KUEHN, Leeann ; MCCORMICK, Sabrina. Heat Exposure and Maternal Health in the Face of Climate Change. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 14, n. 8, 2017. SILVEIRA, Ismael H.; CORTES, Taísa Rodrigues; BELL, Michelle L.; et al. Effects of Heat Waves on Cardiovascular and Respiratory Mortality in Rio De Janeiro, Brazil. PLOS One, v. 18, n. 3, p. e0283899, 2023. CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 295−316.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3015**

TITULO:GESTAR EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS DOS ENFERMEIROS QUANTO AO ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS QUE GESTAM

AUTOR(ES) : **THALICIA ALMEIDA BARROS,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: OBJETIVO: Apresentar os desafios enfrentados pelos enfermeiros no acompanhamento de gestantes em situação de rua. METODOLOGIA: Trata−se de um estudo em desenvolvimento, descritivo, de abordagem qualitativa, voltado à compreensão das experiências e práticas de enfermeiros no acompanhamento da gestação em contextos de vulnerabilidade social no município do Rio de Janeiro. A seleção dos participantes ocorre por meio da técnica de amostragem “bola de neve”. A coleta de dados é realizada por entrevistas individuais semiestruturadas, orientadas por roteiro previamente elaborado, abordando captação, planejamento e continuidade do cuidado, identificação dos obstáculos e facilitadores da assistência, além das percepções dos profissionais de enfermagem sobre vulnerabilidade social e direitos. As entrevistas são realizadas presencialmente ou virtualmente, conforme disponibilidade dos participantes, gravadas em áudio mediante autorização e posteriormente transcritas na íntegra. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery (Parecer nº 8.235.217). ATUAÇÃO: Esta pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso da Escola de Enfermagem Anna Nery, que tem como motivação compreender, na prática, como se dá a assistência de enfermagem ao pré natal de pessoas que gestam em situação de rua, uma vez que as políticas assistenciais apresentam fragilidades e barreiras que afastam essas gestantes dos serviços de saúde. RESULTADOS: O estudo encontra−se em fase de coleta de informações. Na análise preliminar das entrevistas conseguimos compreender a dinâmica da assistência pré−natal às gestantes em situação de rua, identificando potencialidades e fragilidades na organização do cuidado em rede, além da caracterização do trabalho do enfermeiro com gestantes. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: Destaca−se que a pesquisa evidencia a importância de discutir a assistência de enfermagem às gestantes em situação de rua, ao considerar as múltiplas vulnerabilidades sociais que atravessam esse grupo e afetam sua experiência nos serviços de saúde. Além disso, espera−se o fortalecimento das políticas públicas e a qualificação da atuação da enfermagem frente às desigualdades sociais que impactam o cuidado em saúde, com o objetivo de ofertar o cuidado de forma humanizada, efetiva e sem preconceitos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua. Diário Oficial da União, 23 dez. 2009. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao Pré−Natal de Baixo Risco. Cadernos de Atenção Básica, n. 32. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. SCHIAVI, C. E. N.; MICHELETTI, V. C. D.; MAFFACCIOLLI, R.; et al. Vulnerabilidades entre mulheres em situação de rua vivenciando a gestação, parto e puerpério. Revista Escola Anna Nery, v. 27, e20220358, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3028**

TITULO:O PAPEL DO CUIDADOR FAMILIAR EM CUIDADOS PALIATIVOS

AUTOR(ES) : **NATASHA DE CARVALHO MARTINS FARIAS,RAFAELA CALIL FERREIRA,FERNANDA DEUSLINDA ANSELMO FERREIRA,RAILLA FEITOZA BRAGA,ANA LUIZA SOARES PERRONE,FABIO FERNANDES CURVELO FILHO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DA SILVA OLARIO**

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo descrever o papel do cuidador nos cuidados paliativos e analisar a atuação do cuidador familiar nesse contexto, considerando sua importância para a continuidade da assistência e os desafios enfrentados durante o processo de cuidado. A pesquisa buscou compreender as repercussões físicas, emocionais e sociais associadas ao exercício dessa função, bem como destacar a necessidade de suporte por parte dos serviços de saúde. Trata−se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores “cuidados paliativos” e “cuidador familiar”, e termos relacionados como “papel”, “importância”, “impacto”, “repercussões” e “experiências do cuidador”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, com acesso ao texto completo e abordagem direta da temática proposta. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a análise dos estudos selecionados, 15 artigos compuseram a amostra final para síntese e discussão dos resultados. A execução do trabalho ocorreu sob supervisão contínua da professora orientadora, responsável por acompanhar todas as etapas da pesquisa, incluindo a definição do tema, elaboração da pergunta norteadora, construção da estratégia de busca e discussão dos resultados. Os estudantes autores participaram ativamente da realização das buscas bibliográficas, seleção e leitura crítica dos artigos, organização dos dados, análise dos achados e elaboração do resumo, contribuindo para a interpretação dos resultados e construção das considerações finais. Os estudos analisados evidenciaram que o cuidador familiar exerce papel fundamental nos cuidados paliativos, oferecendo suporte físico, emocional e social ao paciente e, muitas vezes, assumindo atividades complexas relacionadas ao cuidado sem preparo formal. Entre os principais desafios identificados destacam−se a sobrecarga física e emocional, a insuficiência de apoio psicológico, a carência de orientações profissionais e os impactos negativos sobre a saúde do cuidador. Em contrapartida, foram observados aspectos positivos relacionados ao fortalecimento dos vínculos afetivos e ao sentimento de contribuição para o bem−estar do ente querido. A literatura também reforça a importância da atuação da equipe multiprofissional, especialmente da enfermagem, no acolhimento, orientação e suporte aos cuidadores. Dessa forma, conclui−se que o cuidador familiar constitui elemento essencial para a qualidade e continuidade dos cuidados paliativos, embora esteja exposto a diversas vulnerabilidades. O reconhecimento de sua importância e a implementação de estratégias de apoio, capacitação e educação em saúde são fundamentais para promover o bem−estar do cuidador e do paciente, contribuindo para uma assistência mais humanizada e integral.

BIBLIOGRAFIA: 1. Santos, E. P. dos, et al. (2023). Cuidar de pessoas em paliação: o olhar do familiar cuidador. REVISA (Online), 12(2), 377−390. 2. Inocenti, A., Rodrigues, I. G., & Miasso, A. I. (2009). Vivências e sentimentos do cuidador familiar do paciente oncológico em cuidados paliativos. Revista Eletrônica de Enfermagem, 11(4) 3. Lima, L. do E. S., et al. (2019). Juntos resistimos, separados caímos: vivências de familiares cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Revista Pesquisa (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), 11(4), 931−936

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3029**

TITULO:INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE SACAROSE NA LONGEVIDADE E TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DO AEDES AEGYPTI: UM MODELO PARA ESTRESSE METABÓLICO ANÁLOGO DIABETES

AUTOR(ES) : **YAGO SASSI LOSQUI,CHRISTIANO CALIXTO DA CONCEIÇÃO,BRUNO MORAES NASCIMENTO,ANGÉLICA FERNANDES ARCANJO,MARIA ELISA LIMA,ISABELA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LOGULLO**

RESUMO: O Aedes aegypti é um vetor de arboviroses graves cuja homeostase energética depende de um controle metabólico rigoroso. Durante períodos de estresse nutricional, a dinâmica de interconversão de metabólitos, incluindo o fluxo da gliconeogênese, é intimamente regulada pela via de sinalização da insulina (InR/AKT), responsável por coordenar o balanço energético. Para avaliar o impacto de um estresse metabólico análogo ao diabetes mellitus, mosquitos adultos foram submetidos a dietas com diferentes e elevadas concentrações de sacarose. A estratégia metodológica envolveu o monitoramento de curvas de sobrevivência e taxas de oviposição, além de análises moleculares (como PCR em tempo real para a enzima PEPCK) e quantificação das reservas de glicogênio ovarianas e embrionárias. Os resultados demonstram que dietas ricas em açúcar desregulam profundamente o metabolismo do inseto, impactando negativamente a eclosão e a oviposição. O excesso crônico de sacarose sobrecarrega a via InR/AKT, induzindo um estado de hiperglicemia e desequilíbrio energético que mimetiza o diabetes humano. Bioquimicamente, essa sobrecarga insulínica prejudica a sinalização intracelular a jusante, afetando diretamente a atividade de enzimas−chave como a Glicogênio Sintase Quinase (GSK) e a Glicogênio Sintase (GS). Em um estado fisiológico normal, a ativação da AKT fosforila e inibe a GSK; sem a ação inibitória da GSK, a Glicogênio Sintase (GS) permanece ativa, promovendo a síntese e o armazenamento adequado de glicogênio. No entanto, o estado "diabético" induzido pela alta ingestão de sacarose gera uma resistência ou falha nessa sinalização. A desregulação do eixo AKT/GSK/GS altera drasticamente a capacidade do mosquito de armazenar glicogênio nos tecidos com alta demanda energética, como os ovários e os ovos. Conclui−se que o comprometimento dessas vias bioquímicas por estresse nutricional reduz a fecundidade e a longevidade do mosquito, reforçando o uso do Aedes aegypti como um modelo promissor para o estudo de disfunções metabólicas análogas ao diabetes e revelando potenciais alvos estratégicos para o controle vetorial.

BIBLIOGRAFIA: Differential expression of PEPCK isoforms is correlated to Aedes aegypti oogenesis and embryogenesis Vital ;et all 2010. Combined supplementation of leucine and glutamine acts as a novel therapeutic approach to alleviate hyperglycemia and oxidative stress by targeting insulin signalling genes in a drosophila model of type 2 diabetes Dash et al., 2025 Exploring the ameliorative potential of rutin against High−Sucrose Diet−induced oxidative stress and reproductive toxicity in Drosophila melanogaster A. Ganguly et al.,2024

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3032**

TITULO:CUIDADO EM SAÚDE MENTAL EM HOSPITAL GERAL NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE MUNICÍPIO DO INTERIOR

AUTOR(ES) : **VIVIANE CLASS CESAR LEITE**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE DA SILVA**

RESUMO: Recorte de projeto do Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial (MEPPSO), desenvolvido em parceria com o Programa e Laboratório de Pesquisa−Extensão Projeto de Valorização do Envelhecimento (PROVE), do IPUB/UFRJ. O estudo é conduzido por pesquisadora atuante na gestão da saúde mental, com experiência no acompanhamento de demandas relacionadas ao cuidado em saúde mental e à articulação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). O cenário da pesquisa é o município de Silva Jardim, localizado no interior do estado do Rio de Janeiro. Objetivo: Compreender aspectos facilitadores e os desafios do cuidado e gestão em saúde mental no contexto do hospital geral, a partir da análise de documentos de livre acesso e domínio público. Metodologia: Pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. Na etapa inicial, estão sendo utilizadas duas técnicas de coleta de dados: (i) pesquisa documental em registros e bases de dados de acesso público relacionados às internações em saúde mental; e (ii) diário de campo. A organização e a análise dos dados ocorrem por meio da triangulação entre os documentos analisados e os registros de campo. Os dados estatísticos do DATASUS referentes ao hospital geral do município, que dispõe de leitos de psiquiatria, são comparados e contrastados com indicadores locais e regionais de saúde mental. O projeto ampliado será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IPUB. Resultados esperados: Produzir subsídios que permitam identificar fatores que dificultam e que favorecem a consolidação da RAPS, bem como promover a discussão desses aspectos com profissionais e usuários do serviço de saúde mental investigado. Considerações preliminares: Como contrapartida social, no modelo extensionista, a previsão e de desenvolvimento e implementação de um produto técnico voltado à manutenção dos aspectos positivos identificados e à mitigação dos desafios evidenciados ao longo da pesquisa. De forma preliminar, antecipa−se que os achados possam subsidiar a elaboração de uma proposta de educação permanente em saúde mental direcionada aos profissionais do serviço estudado.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental. DELGADO, Paulo. O estudo de caso na investigação qualitativa. Métodos de investigação em educação, Portugal, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3034**

TITULO:Padrões de interesse sobre violência infantil via google trends: análise temporal e entre países

AUTOR(ES) : **LETíCIA MARIA ARAúJO SANTOS RAMOS,LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA,BEATRIZ ALMEIDA CARDOSO SILVA,MATHEUS PITHON**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: A violência infantil, definida como qualquer ação que cause dano físico, sexual, psicológico ou negligência à criança, representa um grave problema de saúde pública. A violência física, em particular, frequentemente afeta a região da cabeça e pescoço, colocando o cirurgião−dentista como um profissional crucial para a detecção precoce. O objetivo foi analisar os padrões de interesse relacionados à violência infantil, utilizando dados do Google Trends™ para investigar termos e questões pesquisados em diferentes países e períodos. Este estudo observacional descritivo baseou−se em dados secundários coletados da plataforma Google Trends™, no qual a autora fez a seleção dos países, a pesquisa do termo “children abuse” no período de 7 e 30 dias e a organização dos mesmos no Google Planilhas seguido de análise estatística. As questões geradas foram compiladas, considerando o Volume Relativo de Busca (RSV), os países de origem e as categorias temáticas. A seleção dos países foi baseada em dados do World Bank Group, incluindo países com população (> 50 milhões) de habitantes e penetração de internet (>50%). Os dados foram submetidos à análise estatística no software Jamovi (versão 2.7), empregando os testes de Wilcoxon pareado (períodos de 7 e 30 dias), Kruskal−Wallis (comparação entre países) e Dwass−Steel−Critchlow−Fligner (comparações múltiplas), com nível de significância de 5%. Os resultados revelaram diferença estatisticamente significativa entre os períodos de 7 e 30 dias (p

BIBLIOGRAFIA: 1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Child maltreatment. Geneva: WHO, 2020. 2. ALVES, F. A.; FONSECA, L. M. M.; SOARES, C. B. Maus−tratos infantis: o papel do cirurgião−dentista na identificação e notificação. Revista da ABENO, v. 16, n. 3, p. 95−104, 2016. 3. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Atlas da Violência 2025. Brasília: Ipea; FBSP, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3039**

TITULO:Fatores dietéticos associados ao índice glicêmico e da carga glicêmica de dietas de gestantes com diabetes mellitus pré−gestacional

AUTOR(ES) : **LETICIA DOS SANTOS MONTES,YASMIN FERREIRA RIERA,KARINA NEVES DA SILVA TELLES,KAROLINE VITORIA MARTINS DE ARAUJO,YASMIN THOMAS DE LACERDA,GIOVANNA VERLY BOTELHO,BIANCA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MAYARA SOUZA DOS SANTOS SENA,ANA SOPHIA SOARES PESSOA NOBRE DE LACERDA,LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA,KARINA BILDA DE CASTRO REZENDE,KARYNE DE SOUZA MARVILA DA SILVA LOURENÇO,CLAUDIA SAUNDERS**

RESUMO: Introdução : O Diabetes mellitus (DM) é caracterizado por glicose sérica cronicamente elevada, resultando de uma deficiência na produção de insulina, na sua ação, ou em ambos os mecanismos. Mulheres com DM pré−gestacional enfrentam riscos elevados de complicações durante a gravidez, tornando o controle glicêmico uma prioridade. Nesse contexto, o Índice Glicêmico (IG) e a Carga Glicêmica (CG) dos alimentos podem ser utilizados como ferramentas, pois estudos indicam que uma dieta com baixos IG e CG pode melhorar o controle glicêmico. Sendo assim, a composição da dieta, como a qualidade dos carboidratos consumidos, bem como o consumo de fibras, de proteínas, lipídios e fibras pode influenciar no IG e CG. Portanto, compreender os fatores dietéticos que determinam o IG e a CG da dieta de gestantes com DM pré−gestacional torna−se essencial para a elaboração de intervenções nutricionais. Objetivo : Avaliar e identificar os fatores dietéticos associados ao IG e da CG das dietas adotadas por gestantes com DM pré−gestacional. Métodos : Estudo observacional e longitudinal, vinculado a um ensaio clínico randomizado, conduzido com gestantes com DM pré−gestacional atendidas na Maternidade Escola da UFRJ, no período de 2016−2025. Foram avaliadas mulheres adultas e de gestação de feto único e com diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 1 ou 2. O Questionário de Frequência Alimentar (QFA) foi aplicado no 2o. e 3o. trimestres e, o IG e CG foram calculados em planilha validada (1−3). A Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (4) foi dotada para avaliação do teor calórico e de carboidratos e fibras das dietas. Foram estimadas medidas de tendência central como média e desvio−padrão (DP). As análises foram realizadas no programa SPSS versão 25.0. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola da UFRJ (parecer 7.225.631). As autoras participaram da captação das participantes, da aplicação dos questionários alimentares, tabulação de dados e elaboração deste resumo. Resultados parciais : Foram analisadas 120 gestantes, 45,8% com diagnóstico de DM1 e 54,2% com DM2, com tempo médio do diagnóstico de DM de 9 anos. As médias de consumo de carboidratos nos 2º e 3º trimestres foram de 118,03 g (DP=18,37) e 118,54g (DP=15,74), respectivamente. O consumo calórico foi em média de 2146 kcal (DP=517,21) e 2114 kcal (DP=550,64), nos 2º e 3º trimestres, respectivamente. As médias de consumo de proteínas foram de 49,43 g (DP=10,64) e 51,83 g (DP=9,28), enquanto as de lipídios foram de 36,38 g (DP=7,87) e 35,38 g (DP=7,0), nos 2º e 3º trimestres, respectivamente. As médias de IG foram de 56,41 (DP=6,09) e 55,64 (DP=7,19) e, da CG foram de 127,74 (DP=40,68) e 117,87, (DP=47,07) nos 2º e 3º trimestres, respectivamente. Os resultados são preliminares e espera−se contribuir para a elucidação dos fatores associados ao IG e CG da dieta de gestantes com DM. Apoio: CNPq, FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: ATKINSON, F. S. et al. International tables of glycemic index and glycemic load values 2021: a systematic review. The American Journal of Clinical Nutrition, v. 114, n. 5, p. 1625−1632, 2021. ATKINSON, F. S.; FOSTER−POWELL, K.; BRAND−MILLER, J. International tables of glycemic index and glycemic load values 2008. Diabetes Care, v. 31, n. 12, p. 2281−2283, 2008. Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TBCA). Universidade de São Paulo (USP). Food Research Center (FoRC). Versão 7.2. São Paulo, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3041**

TITULO:EFEITOS DOS EXERGAMES NOS DOMÍNIOS DA CAPACIDADE INTRÍNSECA DE PESSOAS IDOSAS COM TRANSTORNOS NEUROCOGNITIVOS

AUTOR(ES) : **MARIA CAROLINA PREM MATHIAS,LUCIELLEN DE SOUZA DE ABREU,HASSANE COSTA DABO,ALEXANDRE FARIA ROCHA,LUIZ FELIPE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Em 2020, a Organização Mundial da Saúde propôs a década do envelhecimento saudável, visando um envelhecimento com melhor qualidade de vida e capacidade intrínseca (CI). A CI é a integração das capacidades físicas e mentais e é dividida em cinco domínios: mobilidade, vitalidade, sensorial, cognição e capacidade psicológica (OMS, 2023). OBJETIVO: Investigar o efeito de atividades físicas com realidade virtual (exergames) na CI de idosos com transtornos neurocognitivos. METODOLOGIA: Foram selecionados 34 idosos com Transtornos Neurocognitivos atendidos no Centro de Doença de Alzheimer do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Os sujeitos foram randomizados no grupo WII (GW) (n=20; exergames, 16 sessões de 50 minutos, 2x/semana) e no grupo controle (GC) (n=14; mesma intervenção sem realidade virtual). Foram avaliados, pré e pós−intervenção, os domínios da CI: vitalidade (força de preensão manual medida por dinamômetro); domínio psicológico (Escala Geriátrica de Depressão), cognição (Teste de Fluência Verbal); domínio motor (Teste de Levantar e Ir; Teste Levantar e Sentar) e sensorial pela anamnese (comprometimento visual ou auditivo autorrelatado). O estudo foi aprovado pelo CEP (CAEE: 02585018.0.3001.5263) e os pacientes assinaram o TCLE. Testes T independente e ANOVAs Two−way foram realizados (p RESULTADOS: No grupo controle, as mulheres representaram 78,6% dos participantes, com média de idade de 74,07 anos (±8,23). No grupo de intervenção, as mulheres corresponderam a 60% da amostra, apresentando média de idade de 75,60 anos (±6,64). Foi observado um efeito principal para momento nos testes Levantar e Ir (F=6,205; p=0,018), Levantar e Sentar (F=16,264; p CONCLUSÃO: Os resultados sugerem que o exercício físico, com ou sem realidade virtual, contribuem para a melhora nos domínios da CI em pessoas idosas.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada − RDC n° 502, de 27 de maio de 2023. Dispõe sobre o funcionamento de Instituição de Longa Permanência para Idosos, de caráter residencial. World Health Organization. Health ageing and functional ability. Geneva: World Health Organization. World Health Organization. Integrated care for older people: guidelines on community−level interventions to manage declines in intrinsic capacity. Geneva: World Health Organization; 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3047**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES PRODUZIDAS POR LEVEDURAS DE CANDIDA ALBICANS ISOLADAS DE DIFERENTES SÍTIOS DE INFECÇÃO

AUTOR(ES) : **CAMILLA LUZIA,ALESSANDRO FERNANDES VALDEZ,JHON JHAMILTON ARTUNDUAGA BONILLA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO NIMRICHTER**

RESUMO: Candida albicans integra a microbiota humana, colonizando mucosas e pele sem causar danos. Porém, em casos de imunossupressão ou disbiose, pode provocar infecções que variam de superficiais a invasivas. Classificado como polimórfico, assume formas de levedura, hifa ou pseudo−hifa conforme condições ambientais, como temperatura e atmosfera de COâ□□. Essa transição morfológica é um fator de virulência que facilita a adaptação ao hospedeiro. Outros desses fatores incluem a produção de biofilme, adesinas e aspartil proteases. As Vesículas Extracelulares (VEs) são compartimentos nanométricos envoltos por uma bicamada lipídica produzidas, virtualmente, por quase todas as células vivas. Em fungos, carreiam biomoléculas com potencial imunomodulatório, incluindo fatores de virulência, influenciando a infecção. Nosso objetivo é investigar se VEs de uma mesma cepa de C. albicans , recuperada de diferentes sítios de infecção, apresentam propriedades físicas e funcionais distintas. Para isso, camundongos previamente imunossuprimidos foram infectados de forma oral ou sistêmica. Após três dias, os animais foram eutanasiados e os órgãos foram coletados, macerados, diluídos em PBS (Tampão Fosfato Salino) estéril, plaqueados em ágar Sabouraud e incubados por 24h a 37 °C. Alíquotas foram estocadas a −80 °C. As VEs foram obtidas por centrifugação e ultracentrifugação, visualizadas por microscopia eletrônica de transmissão (TEM), e analisadas pelo software de processamento de imagens (ImageJ) quanto ao tamanho. Foram também avaliados os conteúdos totais de proteínas, esteróis e carboidratos presentes nas VEs. A quantificação de proteínas foi realizada utilizando o kit BCA (ácido bicinconínico), os esteróis foram quantificados utilizando o kit Amplex Red e os carboidratos totais foram determinados pelo método de Dubois . O perfil de manoproteínas foi analisado por Western blot utilizando Concanavalina A conjugada à peroxidase. Além disso, para investigar possíveis alterações na virulência fúngica sob as diferentes condições avaliadas, foi utilizado o modelo de infecção em Galleria mellonella . Os resultados mostram pequenas variações na distribuição dos diâmetros das VEs entre a condição controle (fungo sem passagem pelo camundongo) e as VEs isoladas dos fungos isolados dos diferentes órgãos. Não foram observadas diferenças significativas na razão proteína:esterol entre as amostras avaliadas e o controle. Em contrapartida, foram detectadas diferenças no conteúdo de carboidratos entre as VEs da condição controle e aquelas recuperadas dos órgãos. Em conjunto, esses achados sugerem que VEs de C. albicans isoladas de diferentes nichos teciduais apresentam diferenças composicionais em relação às VEs produzidas em condições de cultivo in vitro, embora mantenham características físicas semelhantes.

BIBLIOGRAFIA: Honorato L, Bonilla JJA, Valdez AF, et al. Toll−like receptor 4 (TLR4) is the major pattern recognition receptor triggering the protective effect of a Candida albicans extracellular vesicle−based vaccine prototype in murine systemic candidiasis. mSphere. 2024;9(8):e0046724. doi:10.1128/msphere.00467−24 Honorato L, de Araujo JFD, Ellis CC, et al. Extracellular Vesicles Regulate Biofilm Formation and Yeast−to−Hypha Differentiation in Candida albicans. mBio. 2022;13(3):e0030122. doi:10.1128/mbio.00301−22

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3048**

TITULO:RHIGUS SCHOENHERR, 1823 (COLEOPTERA, CURCULIONIDAE, ENTIMINAE): NOVA ESPÉCIE, CLADÍSTICA E NOVOS REGISTROS DE DISTRIBUIÇÃO

AUTOR(ES) : **YASMIN RODRIGUES MAFFRA DOS SANTOS VASCONCELOS,GABRIEL DOS SANTOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES**

RESUMO: Curculionidae é uma das famílias mais diversas de Coleoptera e inclui cerca de 60 mil espécies descritas, popularmente conhecidas como gorgulhos ou carunchos. Entiminae apresenta 12 mil espécies e Rhigus Schoenherr, 1823 conta com 13 espécies, com distribuição restrita à América do Sul (predominante no Brasil). O gênero é caracterizado pela presença de mento cavernoso com margem proximal reta e retraída; vibrissas rostrais curtas; escutelo arredondado; protíbia com mucro aguçado; metatíbia curva no ápice; corbelha aberta; garras tarsais conadas; bordas da região anterior do lobo médio esclerosadas e com cerdas abundantes. Gaiger (2001) revisou o gênero e propôs uma filogenia que recuperou dois "grupos" de espécies pela presença e ausência de tubérculos elitrais. O estudo objetivou realizar uma reanálise cladística de Rhigus para incluir uma nova espécie brasileira e novos caracteres de genitália feminina, além de esclarecer dados da variação do revestimento em diferentes localidades para R. dejeanii Gyllenhal, 1833 e R. tribuloides (Pallas, 1781). Para isso, foram examinados 68 espécimes das seguintes coleções: Coleção Prof. José Alfredo Pinheira Dutra (UFRJ); Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz (CEIOC); Coleção Entomológica de Mato Grosso Eurides Furtado, Universidade Federal do Mato Grosso (CEMT); Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ) ; Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo (MZSP). Os exemplares foram analisados e fotografados com estereomicroscópio com câmera digital acoplada. O mapa de distribuição geográfica foi confeccionado com o QGIS 3.40.15 e as fotografias editadas com o Adobe Photoshop 2024. A matriz de caracteres foi elaborada no programa Mesquite 4.03. Após examinar os espécimes, foi reconhecida uma espécie nova de Rhigus da Amazônia e do Cerrado, semelhante a R. faldermanni Boheman, 1840 e R. nigrosparsus (Perty, 1832) pela ausência de tubérculos elitrais. A nova espécie se distingue das espécies sem tubérculos elitrais pelo revestimento de escamas verde−azuladas (com iridescência) e esbranquiçadas, e pela margem anterior elitral com projeções parassagitais aguçadas. Além disso, a distribuição de R. dejeanii foi ampliada para o Distrito Federal. O estudo comparativo dos exemplares, até o momento, permitiu gerar uma matriz de caracteres com 20 táxons (seis espécies para o grupo externo e 14 para o grupo interno) e 39 caracteres morfológicos, estabelecidos de acordo com Sereno (2007): cabeça (6); protórax (2); pernas (5); abdômen (21); genitália masculina (2) e genitália feminina (3). Este estudo descreveu uma nova espécie de Rhigus para o Brasil, forneceu novas informações geográficas e morfológicas para as espécies brasileiras e contribuiu com a sistemática de Rhigus .

BIBLIOGRAFIA: GAIGER, F. 2001. Systematic revision and cladistic analysis of the genus Rhigus Schoenherr, 1823 (Coleoptera, Curculionidae). Revista Brasileira de Entomologia, 45 (1): 43−85. SERENO, P.C. 2007. Logical basis for morphological characters in phylogenetics. Cladistics, 23: 565−587. VANIN, S. A. & GAIGER,F. 2005. A cladistic analysis of the genera of the tribe Entimini (Coleoptera,Curculionidae), with description of a new genus and species from the Amazonian Region. Zootaxa, 1053: 1–21.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3055**

TITULO:CARTILHA SOBRE TECNOLOGIA SOCIAL PARA EXPERIÊNCIAS SOCIOCULTURAIS COLETIVAS COM PESSOAS IDOSAS

AUTOR(ES) : **LETICIA DOS SANTOS NASCIMENTO,ELI BARBOSA CORLETT SERRALHEIRO,MARIA JULIA LICKER SILVA DE MELO,CAMILLE CAMPOS DE OLIVEIRA,JOAO PAULO SOUZA DE ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Objetivos: A cartilha "Tecnologia social de produções socioculturais coletivas com pessoas idosas", tem como objetivo orientar equipes e profissionais na organização para a aplicação de uma tecnologia social a partir de atividades socioculturais complexas voltada à promoção da participação e do protagonismo das pessoas idosas através da criação de experiências culturais significativas, de forma que seja acessível, participativa e adaptável a diferentes contextos institucionais e territoriais (Carvalho,2026a). A tecnologia social visa promover a participação social de pessoas idosas, através da criação destas experiências com ações coletivas de baixo custo que contribuem no fortalecimento de vínculos comunitários, amplie a visibilidade pública do envelhecimento de forma que enfrente práticas idadistas nos territórios. Metodologia: Tal tecnologia social pode ser conduzida por diversos mediadores como coletivos comunitários e profissionais das áreas da saúde, cultura, entre outros; não sendo necessário conhecimento artístico prévio. Pode ser utilizada em diferentes cenários como em centros culturais e projetos de extensão universitária iniciando o processo a partir de rodas de conversa em grupo, assegurando uma escuta respeitosa sobre suas vivências, interesses culturais e expectativas. Com a coleta das respostas, identifica−se os temas e linguagens, definindo coletivamente o tipo de produção a ser elaborado, podendo ser de diversos formatos, como teatro, fotonovela, evento cultural, entre outros. Com o planejamento da atividade inicia−se a produção valorizando o envolvimento, as expressões e as opiniões dos participantes, não priorizando a perfeição técnica ou estética. As etapas devem ser registradas com a autorização dos participantes para encerrar em culminância pública. Resultados: Dentro da proposta das atividades socioculturais complexas, o engajamento da tecnologia social se difere das oficinas tradicionais por promover atividades continuadas que não se esgotam em um único encontro, potencializando o envolvimento dos participantes, favorecendo a construção de vínculos, valorização das trajetórias de vida e o reconhecimento do protagonismo das pessoas idosas (Carvalho,2026b). Ademais, esse processo contínuo contribui para aprofundar as reflexões, ampliar repertórios e fortalecer o sentimento de pertencimento ao grupo, essenciais para que essas práticas alcancem um caráter transformador. Considerações finais: A apresentação da cartilha com a sistematização de etapas busca apoiar iniciativas que reconheçam a cultura como dimensão fundamental da participação social, destacando o protagonismo e a produção de sentidos na velhice. A replicação desta metodologia em outras experiências constitui parte central de seu desenvolvimento, contribuindo para sua validação, fortalecimento e ampliação como prática de extensão inovadora voltada às pessoas idosas. Portanto, evidencia−se que a efetividade destas atividades está justamente em sua processualidade.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, C.R.A.. Tecnologia social de produções socioculturais coletivas com pessoas idosas: cartilha de implementação. 2026 Carvalho, C. R. A. (2026). Atividades socioculturais complexas e o protagonismo das pessoas idosas na perspectiva da terapia ocupacional: uma proposta metodológica. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 34, e4115. https://doi.org/10.1590/2526−8910.cto417341151 .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3059**

TITULO:INTERVENÇÕES NO SUBSISTEMA PRAGMÁTICO DA LINGUAGEM EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO SISTEMÁTICA

AUTOR(ES) : **LAURA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA FERREIRA XAVIER**

RESUMO: Introdução : A aquisição da linguagem é um processo contínuo que começa na infância e se estendem por toda a vida. Envolve a maturação neurológica, a capacidade cognitiva e a interação social da criança com mediadores (pais, cuidadores e pares). A linguagem é subdividida em níveis linguísticos: fonológico, lexical, morfológico, sintático e pragmático, os quais permitem a organização da língua. O nível fonológico estuda os sons da fala; o nível lexical o repertório de palavras; o morfológico a organização das palavras; o sintático a estrutura gramatical; e a pragmática como os indivíduos ajustam a comunicação de acordo com o contexto, intenções e normas sociais. O desenvolvimento da linguagem ocorre gradualmente, acompanhando o desenvolvimento da criança, porém transtornos que afetam a linguagem podem comprometer esse processo. Entre esses transtornos, destaca−se o Transtorno do Espectro Autista (TEA), cujas repercussões de linguagem estão diretamente ligadas as habilidades pragmáticas, que estão associadas a déficits na cognição social, envolvendo dificuldades na compreensão de sentimentos, desejos e intenções de terceiros. Indivíduos com TEA apresentam limitações na leitura de pistas sociais, resultando em dificuldades na manutenção de turnos conversacionais e na adequação do discurso ao contexto. Nesses casos, a intervenção fonoaudiológica é fundamental, pois atua diretamente nos níveis linguísticos comprometidos, favorecendo um melhor prognóstico comunicativo. Diante disso, este trabalho busca realizar uma revisão sistemática acerca das técnicas de intervenção utilizadas no subsistema pragmático da linguagem em crianças com TEA. Metodologia : Trata−se de uma revisão sistemática. Critérios de inclusão: artigos publicados entre 2016 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. Serão utilizadas as plataformas SciELO, BVS, LILACS, Portal CAPES e PubMed. Os descritores, obtidos por meio da plataforma BVS, incluem: aquisição de linguagem, desenvolvimento da linguagem, linguagem infantil, transtorno do espectro autista, pragmática e intervenção, combinados pelos operadores booleanos AND, OR e NOT. As publicações selecionadas serão organizadas em tabelas contendo propostas terapêuticas, objetivos e eficácia das intervenções. Discussão : As evidências encontradas poderão contribuir para a identificação de estratégias terapêuticas já descritas na literatura para intervenção pragmática em crianças com TEA, favorecendo uma atuação clínica mais eficiente. Conclusão : A revisão ainda está em andamento, portanto, não há conclusões definitivas até o momento.

BIBLIOGRAFIA: Befi−Lopes DM. Vocabulário. In: Andrade CRF, Befi−Lopes DM, Fernandes FDM, Wertzner HF. ABFW Teste de Linguagem Infantil nas áreas de Fonologia, Vocabulário, Fluência e Pragmática. Carapicuíba: Pró−Fono; 2004;41−60. Cavalcante Borges, Lucivanda, et al. Aquisição Da Linguagem: Considerações Da Perspectiva Da Interação Social. Vol. 16, no. 2, 2003, pp. 327–336, www.scielo.br/j/prc/a/XhvNtFRx5VQbKJbPLC8xprG/?format=pdf&lang=pt.priority_highName of journalclose Bagetti T, Félix S, Gouvêa G, Renato Sampaio Lima. Perfil linguístico de crianças com transtornos de linguagem e fala e participação da família no processo terapêutico: revisão integrativa de literatura. Revista CEFAC. 2023 Jan 1;25(3)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3061**

TITULO:O CORPO QUE FALA E ESCUTA: A INTERAÇÃO DIÁLOGICA COMO EIXO FUNDAMENTAL NA MEDIAÇÃO NO MUSEU DE ANATOMIA "POR DENTRO DO CORPO"

AUTOR(ES) : **PAULO VICTOR ANDRADE MONTEIRO DOS SANTOS,REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES,LARA MOTA VIEIRA SOUZA,ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,ISABELA TELES FERREIRA,MARY DJULY DOS SANTOS TERROSO,VITÓRIA VIEIRA DE CARVALHO GOMES LEAL**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: O Museu de Anatomia "Por Dentro do Corpo", vinculado ao projeto de extensão "Ciência para a Sociedade", atua como um ambiente de educação não formal, onde ocorrem visitas presenciais da comunidade externa que são mediadas por alunos dos cursos de Ciências da Saúde da UFRJ. Seu foco principal é a democratização do conhecimento sobre o corpo humano através da exposição de peças anatômicas plastinadas e dinâmicas lúdicas e interativas para aproximar o público à universidade. Nesse cenário, a mediação supera o processo de apenas memorizar a nomenclatura de estruturas e foca na troca de conhecimentos entre visitantes e mediadores. Dessa forma, o diálogo surge não somente como meio de comunicação, mas como a base para que a aprendizagem ocorra de forma concreta (Freire, 1987). Este trabalho tem como objetivo observar como a interação dialógica pode contribuir nas práticas de mediação museológica e como a escuta ativa e a troca de saberes entre mediador e público favorecem o aprendizado e a humanização do ensino de Anatomia Humana. A prática do extensionista na mediação das visitas ao Museu se baseia em perguntas norteadoras que estimulam a participação ativa do público e na escuta das experiências e dúvidas compartilhadas pelos visitantes para criar a conexão entre o ensino anatômico e o cotidiano das pessoas, como por exemplo a menção sobre algum histórico familiar ou dúvidas sobre o desenvolvimento do próprio corpo, rompendo assim a barreira do "academicismo". Em museus de ciências, esse modelo de contato permite que o visitante deixe de ser um espectador passivo e passe a ser coautor da construção do conhecimento (Marandino, 2008).Como resultado qualitativo observado sobre o serviço oferecido na recepção do público e mediação das visitas, verifica−se tanto o aumento gradativo da procura por visitação ao Museu como o retorno de grupos escolares ao longo dos anos. A interação dialógica estabelece a comunicação horizontal entre visitante e mediador, facilita a superação de tabus sobre o uso do corpo no estudo científico e contribui para a formação acadêmica, profissional e social do extensionista, evidenciando a relevância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na universidade. A educação não formal em espaços museais e as atividades realizadas pelo projeto promovem a cidadania, integrando a validação do conhecimento prévio do indivíduo ao saber científico de forma crítica e reflexiva (Gohn, 2014). Conclui−se que a interação dialógica é uma importante diretriz que garante o caráter extensionista do Museu. Ela transforma o ensino de Anatomia Humana, visto como complexo e de difícil acesso, em um saber vivo e acessível. Assim, o Museu “Por dentro do Corpo” vem cumprindo sua função social de promoção do encontro ético e pedagógico que fortalece o vínculo entre a UFRJ e a sociedade civil.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e o papel do educador social. Revista de Ciências da Educação, [s. l.], 2014. MARANDINO, Martha. Educação em museus: a mediação em foco. São Paulo: GEENF/FEUSP, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3062**

TITULO:Análise da composição proximal e quimiométrica de méis de abelhas nativas brasileiras

AUTOR(ES) : **PâMELA DE FREITAS ESPINDOLA,ANA PAULA FURTADO DE OLIVEIRA,MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA,CARLA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO: O Brasil abriga uma diversidade de abelhas nativas, cujos méis apresentam composição singular em função de diferenças entre espécies e fatores ambientais [1] . Entretanto, o conhecimento sobre a composição proximal desses méis ainda é limitado, sendo frequentemente extrapolado a partir de dados do mel de Apis mellifera [2] . Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar a composição proximal desses méis e identificar, por meio de análises quimiométricas, possíveis variações associadas. Foram avaliadas amostras de méis de diferentes espécies de abelhas nativas (n = 43). A composição proximal foi determinada por meio da quantificação de umidade, proteínas, cinzas, lipídios e carboidratos, utilizando metodologia oficial [3] . Os dados obtidos foram submetidos à análise quimiométrica, utilizando a plataforma MetaboAnalysit 6.0. Foram avaliados modelos exploratórios considerando: (i) a espécie de abelha produtora, (ii) bioma, (iii) cidade, (iv) estação do ano, (v) estado, (vi) umidade relativa do ar (UR) do local de coleta; além disso, os aspectos de (ii) a (vi) foram utilizados como cofatores, visando investigar padrões de discriminação entre as amostras. Os resultados revelaram ampla variabilidade entre as amostras, com teores de umidade variando de 17,1% (Frieseomelitta longipes) a 38,6% (Cephalotrigona capitata), proteínas de 0,00% (Melipona mondury) a 1,54% (Tetragona goettei), cinzas de 0,01% (Melipona interrupta) a 0,65% (Tetragona clavipes), lipídios de 0,00% (Melipona scutellaris) a 0,35% (Melipona flavolineata) e carboidratos de 60,56% (C. capitata) a 81,54% (F. longipes). A análise de componente principal (PCA) demonstrou que o PC1 e PC2 de todos os modelos conseguiram explicar a variância dos dados em 98,4%, entretanto, o modelo do cofator UR apresentou o melhor intervalo de confiança e R−quadrado (r2 = 0,92). O modelo bioma revelou menor desempenho (r2 = 0,04). Na análise discriminante por mínimos quadrados parciais (PLS−DA), os modelos apresentaram diferentes porcentagens de explicação, sendo o modelo do cofator UR aquele que apresentou melhores resultados com 98% de explicação e intervalo de confiança mais estreito. O PCA e PLS−DA mostraram separação dos grupos parecidas, com os modelos (ii) a (vi) possuindo baixa separação e alta sobreposição; o agrupamento por espécie apresentou melhor separação em relação aos modelos citados antes, principalmente nos extremos do gráfico, porém ainda contém sobreposições; os modelos de espécie com os diferentes cofatores apresentaram separação similar ao de espécie, diferindo no intervalo de confiança. A análise quimiométrica indicou que umidade e carboidratos apresentaram forte correlação inversa (r = −0,99) e tendência de elevada contribuição no VIP Score, enquanto proteínas e cinzas exibiram a associação positiva mais intensa (r = 0,70). Com isso, verificou−se a pluralidade do mel das abelhas nativas e ampliou a percepção acerca da sua composição proximal, contribuindo para a sua caracterização.

BIBLIOGRAFIA: 1. LIM, D. C. C.; ABU BAKAR, M. F.; MAJID, M. Nutritional composition of stingless bee honey from different botanical origins. IOP Conference Series: Earth and Environmental Science, v. 269, art. 012025, 2019. Proceedings of the International Conference on Biodiversity 2018, 11–13 Nov. 2018, Johor Darul Takzim, Malaysia. DOI: 10.1088/1755−1315/269/1/012025. 2. VIT, P.; PEDRO, S. R. M.; ROUBIK, D. W. Pot−Honey: a legacy of stingless bees. New York; Heidelberg; Dordrecht; London: Springer, 2013. eBook. DOI: 10.1007/978−1−4614−4960−7. 3. IAL. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico−químicos para análise de alimentos. 4ª Edição. 1ª Edição Digital. São Paulo, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3066**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA EXPRESSÃO DE PROTEINAS QUIMÉRICAS EM LINHAGENS CELULARES DE RHODNIUS PROLIXUS

AUTOR(ES) : **RODRIGO SOUSA CRUZ DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **ATTILIO PANE**

RESUMO: Insetos da família dos Triatomíneos (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae) são animais com hábitos hematófagos que podem ser vetores da doença de Chagas. Esta enfermidade é causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi , que é transmitido pelas fezes contaminadas dos insetos que entram em contato com a mucosa ou ferida na pele dos hospedeiros. Dentre os membros da família, destaca−se o Rhodnius prolixus, também chamado de barbeiro, considerado um dos principais vetores da doença na América do Sul e Central. Apesar de ser endêmica destas regiões, devido às mudanças climáticas e novas formas de transmissão sem o vetor, a área de incidência tem se expandido para outros locais como Estados Unidos, Canadá e Europa. A doença de Chagas é considerada uma doença tropical negligenciada, os tratamentos e remédios disponíveis nos sistemas de saúde públicos têm eficácia limitada, por isso estudos genéticos e moleculares do vetor se popularizaram como alternativa nos últimos anos. Recentemente, um grupo de pesquisa da Universidade de Liverpool, no Reino Unido, foi capaz de isolar duas linhagens celulares heterogêneas de barbeiro (RPE/LULS53 e RPE/LULS57) e cultivá−las em laboratório. Utilizando ambas as células, o projeto visa a desenvolver ferramentas moleculares e genéticas que permitam o estudo genômico e funcional de proteínas de R. prolixus e que possam servir como base para futuros projetos de controle do vetor. Para isso, desenvolvemos um plasmídeo vetor que possibilita a expressão de proteínas fusionadas a Green Fluorescent Protein (GFP) sob controle do promotor do gene codificador da β−tubulina (β−tub). De fato, a partir de análises de ensaios de RNAseq, identificamos que o gene β−tub é altamente expresso na linhagem RPE/LULS57. Para amplificar a região promotora do gene realizamos PCR convencional, e o fragmento foi chamado de β−tub −P. Em seguida, foi clonado no plasmídeo TOPO−TA e posteriormente isolado com a enzima de restrição KpnI, o fragmento foi purificado e clonado no plasmídeo vetor pBluescript_eGFP. Foram selecionados os clones bacterianos em que β−tub −P estava inserido a montante de eGFP para garantir a correta orientação da proteína de fusão. Sendo assim, o vetor obtido foi nomeado pBlue_KpnI_β−tub −P_eGFP. Além do sítio de restrição para enzima KpnI, o plasmídeo vetor apresenta outro ponto de corte para o enzima XbaI. As regiões codificadoras dos genes de interesse serão futuramente inseridas em fase de leitura (in frame) com a eGFP por meio do sítio XbaI, garantindo a expressão da proteína de fusão. No momento, o plasmídeo vetor está sendo validado in vitro para confirmar a expressão da eGFP. A padronização desse sistema permitirá a investigação funcional de proteínas de R. prolixus , contribuindo para o avanço de estudos moleculares do vetor e para o desenvolvimento de novas estratégias de controle da doença de Chagas.

BIBLIOGRAFIA: Transcriptomic and functional analyses of the piRNA pathway in the Chagas disease vector Rhodnius prolixus. Brito T, Julio A, Berni M, de Castro Poncio L, Bernardes ES, Araujo H, et al. (2018) Transcriptomic and functional analyses of the piRNA pathway in the Chagas disease vector Rhodnius prolixus. PLoS Negl Trop Dis 12(10): e0006760. https://doi.org/10.1371/journal. pntd.0006760 New Cell Lines Derived from Laboratory Colony Triatoma infestans and Rhodnius prolixus, Vectors of Trypanosoma cruzi, Do Not Harbour Triatoma Virus. Penrice−Randal, R.; Hartley, C.; Beliavskaia, A.; Dong, X.; Brandner−Garrod, L.; Whitten, M.; Bell−Sakyi, L. New Cell Lines Derived from Laboratory Colony Tria

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3067**

TITULO:Efeito antinociceptivo da inibição de ROCK na dor neuropática diabética em camundongos.

AUTOR(ES) : **JULIA FERNANDES MACEDO,TADEU LIMA MONTAGNOLI,PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **GISELE ZAPATA-SUDO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A dor neuropática diabética (dmDN) é uma das principais complicações associadas ao diabetes (DM), caracterizada pela presença de alodínia e hiperalgesia decorrentes de danos metabólicos e estruturais às fibras nociceptivas. Apesar do controle glicêmico adequado, a eficácia dos fármacos utilizados no alívio da dor crônica em pacientes diabéticos ainda é limitada. A inibição das proteinocinases−ativadas−por−RhoA (ROCK) proporciona neuroproteção por modular processos inflamatórios, favorecer a sobrevivência neuronal e promover a manutenção da integridade axonal. Assim, a capacidade de um novo inibidor dessas enzimas (iROCK) de regular a plasticidade sináptica do sistema nervoso central pode contribuir para o alívio da dmDN. OBJETIVOS: Determinar a ação antinociceptiva do iROCK em modelo de dmDN em modelo murino. MÉTODOS: Os protocolos foram aprovados pelo CEUA/UFRJ (067/23). Camundongos Swiss machos (25−30 g) foram administrados com estreptozotocina (STZ, 180 mg/kg, i.p.) e DM foi confirmado por glicemia ≥250 mg/dL após 3 dias. O grupo STZ foi dividido aleatoriamente para tratamento oral com: veículo (n= 9), amitriptilina (AMI, 5 mg/kg, n= 5), gabapentina (GBP, 180 mg/kg, n= 5) e iROCK (100 mg/kg, n= 5). Animais administrados apenas com tampão citrato (10 mM, i.p.) foram utilizados como grupo não−DM. Hiperalgesia térmica foi avaliada pela latência de retirada da pata ao estimulo radiante, em segundos (Hargreaves), e alodínia mecânica pelo limiar de retirada à estimulação puntiforme da superfície plantar, em gramas (von Frey), antes e 3, 7, 10, 14 e 21 dias pós−indução (dpi). RESULTADOS: STZ provocou hiperalgesia térmica detectável apenas 3 dpi, com redução de latência para 6,11 ± 0,27 s, frente a 7,88 ± 0,42 s no grupo não−DM (p 0,05, teste−t Welch). Por outro lado, STZ causou alodínia mecânica persistente entre 3 e 14 dpi, com queda de limiar para 5,64 ± 0,18 e 5,46 ± 0,31 g, frente a 6,94 ± 0,13 e 6,93 ± 0,15 g, nos animais não−DM (p 0,05). Animais STZ+GBP apresentaram limiares de 5,76 ± 0,13 g, em 7 dpi, e 6,68 ± 0,65 g, em 14 dpi (p 0,05 vs. 3 dpi, ANOVA), enquanto AMI produziu aumento para 6,18 ± 0,36 g e 6,26 ± 0,28 g apenas 10 e 14 dpi (p 0,05 vs. 3dpi, ANOVA). iROCK reverteu a queda no limiar de 4,70 ± 0,10 g a 3 dpi para 5,96 ± 0,17 e 5,80 ± 0,06 g em 10 e 14 dpi (p 0,05, ANOVA). CONCLUSÃO: GBP e AMI, em doses equivalentes à máxima recomendada para tratamento da dmDN, demonstraram efeito antinociceptivo robusto sobre a alodínia observada em camundongos. Na dose oral testada (100 mg/kg), iROCK reduziu a alodínia mecânica significativamente a partir de 10 dpi, e sua eficácia será investigada pela comparação em múltiplas doses.

BIBLIOGRAFIA: Breitinger, U., & Breitinger, H. G. Excitatory and inhibitory neuronal signaling in inflammatory and diabetic neuropathic pain. Molecular Medicine, 29, 53, 2023. Chaplan, S. R., Bach, F. W., Pogrel, J. W., Chung, J. M., & Yaksh, T. L. Quantitative assessment of tactile allodynia in the rat paw. Journal of Neuroscience Methods, 53(1), 55–63, 1994. Koch, J. C., Tatenhorst, L., Roser, A. E., et al. ROCK inhibition in models of neurodegeneration and its potential for clinical translation. Pharmacology & Therapeutics, 189, 1–21, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3068**

TITULO:Olimpíada de Neurociências do Rio de Janeiro e Grande Rio (ONRJ): Aproximação entre Universidade e ensino médio por meio de ações de divulgação científica em Neurociências

AUTOR(ES) : **CAMILA THIAGO RUBENS,ADRIANA FARIA-MELIBEU,THAYANE MARTINS SILVA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FERREIRA VASQUES**

RESUMO: “Olimpíada de Neurociências do Rio de Janeiro (ONRJ): uma estratégia para aproximar o ensino médio da Universidade” é um projeto de extensão associado às ações do comitê local da Rio Brain Bee, desenvolvido por docentes e estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Federal Fluminense (UFF). O projeto busca estimular o interesse pela ciência e ampliar o acesso de jovens ao ambiente acadêmico, de modo a fortalecer a relação entre universidade e sociedade e reafirmar o papel da extensão universitária na integração entre ensino, pesquisa e comunidade. As ações desenvolvidas incluem a produção de conteúdos educativos para o Instagram (@olimpiada_riobrainbee), apoio aos estudantes da olimpíada por meio de um curso preparatório de neurociências disponibilizado de forma híbrida no Google Classroom e da realização de atividades presenciais em escolas e eventos voltados à divulgação científica, com o objetivo de disseminar o conhecimento das neurociências. Como estudante extensionista e bolsista, a autora atua nas diferentes frentes da iniciativa, como na produção e atualização de materiais didáticos para o curso, na elaboração dos conteúdos digitais de teor informativo e educacional, na monitoria e suporte aos estudantes e na organização e participação das atividades presenciais. Entre os resultados alcançados, destacando o período de maio de 2025 a maio de 2026, o Curso Preparatório de Neurociências registrou 82 estudantes cadastrados na plataforma e a ONRJ somou 25 inscrições na edição de 2025 e 24 na edição de 2026. No âmbito presencial, realizaram−se visitas ao Colégio Pedro II Engenho Novo (outubro de 2025 e abril de 2026) e ao Coluni−UFF (março de 2026), além da participação no evento “UFF nas Praças”, que levou o conhecimento das Neurociências para perto da comunidade. A equipe também organizou as Cerimônias de Premiação (2025 e 2026), eventos abertos ao público para celebrar e premiar os candidatos da Olimpíada. No âmbito digital, entre maio de 2025 e maio de 2026, foram produzidas mais de 60 postagens no feed do Instagram e, no período de fevereiro a maio de 2026, o perfil obteve 58.423 visualizações. Além disso, o projeto foi reconhecido e contemplado com o apoio financeiro do programa Brain Awareness Week, concedido pela IBRO e pela Dana Foundation em 2026. Por meio dessas iniciativas, o projeto pôde ampliar o acesso de diversos jovens ao estudo das neurociências e expandir suas perspectivas quanto ao ensino superior e às diferentes possibilidades de trajetória acadêmica, além de fortalecer a aproximação entre universidade e comunidade. Além disso, a iniciativa proporcionou aos extensionistas experiências fundamentais para sua formação acadêmica e pessoal, sobretudo pelo desenvolvimento da comunicação, do trabalho em equipe e do compromisso social. Diante disso, espera−se ampliar continuamente o alcance do projeto, dando seguimento às ações de popularização da ciência e democratização do acesso à universidade.

BIBLIOGRAFIA: OLIMPÍADA RIO BRAIN BEE (@olimpiada_riobrainbee). Instagram, 2026. Disponível em: https://www.instagram.com/olimpiada_riobrainbee. Acesso em: 25 maio 2026. FOWLER, G. A.; EBERHART, A. The International Brain Bee: cultivating the next generation of neuroscientists. Neuron, v. 109, n. 12, p. 1921−1924, 2021. DOI: 10.1016/j.neuron.2021.05.009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3070**

TITULO:Custos para pacientes de três estratégias diferentes para avaliação de contatos domiciliares de pessoas com tuberculose pulmonar no Brasil

AUTOR(ES) : **ELISA BARROSO DE AGUIAR,GABRIELLE MENEZES DOS SANTOS,RONIR RAGGIO LUIZ**

ORIENTADOR(ES): **CLEMAX COUTO SANT´ANNA,ANETE TRAJMAN**

RESUMO: Contatos de pessoas com tuberculose (TB) tem alto risco de TB infecção (TBI) ou doença, mas 70% dos elegíveis ao tratamento preventivo da TB (TPT) são perdidos na cascata de cuidado antes da prescrição. Embora testes e medicamentos sejam gratuitos no sistema público brasileiro, outros custos podem representar barreiras para início e conclusão de TPT. Há poucos dados sobre custos para contatos domiciliares na avaliação de TBI. O objetivo deste estudo foi estimar e comparar custos diretos e indiretos para contatos de pessoas com TB pulmonar avaliados por 3 estratégias distintas. Custos para pacientes foram estimados durante avaliação de contatos domiciliares incluídos em ensaio clínico multicêntrico randomizado por cluster, que comparou três estratégias de investigação: (1) prova tuberculínica (PT) com raio−X de tórax (RX) se positiva; (2) PT com teste rápido molecular em escarro (Xpert−Ultra) se positiva; (3) apenas RX. A equipe clínica podia solicitar exames adicionais; RX não estava disponível em todas as unidades. Questionário padronizado foi aplicado a participantes de 3 estados entre 2021 e 2023; foram avaliados custos diretos e indiretos, estimados pelo número de visitas, tempo gasto e salário. O salário mínimo nacional em 2022 era 231,7 USD. Entre 104 contatos entrevistados, 40 (38%), 37 (36%) e 27 (26%) haviam sido randomizados para estratégias 1, 2 e 3. Entre os elegíveis, 17 (94%), 18 (100%) e 16 (67%) iniciaram TPT (p=0.00). Nas estratégias 1 e 2, 22 (55%) e 20 (54%) apresentaram PT positiva; RX foi realizado em 16 (43%) da estratégia 2 por decisão clínica. Não houve diferença significativa entre as estratégias quanto ao número de visitas (mediana de 3 visitas nos 3 grupos; p=0,40), custos diretos (9,50, 8,14 e 6,78 USD; p=0,73), indiretos (13,44, 12,44 e 14,92 USD; p=0,91) ou totais (26,33, 20,88 e 27,31 USD; p=0,83) durante investigação; custos diretos foram essencialmente não médicos. Mediana de custos totais dos que realizaram TPT foi 69,54, 46,68 e 45,08 USD (p=0,14), com predomínio de custos indiretos. Custos totais para investigação e tratamento corresponderam, em média, a 22% do salário mínimo. A investigação e o tratamento de TBI gerou custos significativos para os contatos, possivelmente influenciados por oportunidades perdidas de combinar intervenções em visitas e pela indisponibilidade de exames. A exclusão da PT da cascata de cuidados não foi associada à redução nos custos. O número de contatos com PT negativa e a solicitação de RX na estratégia 2 podem ter influenciado os resultados. Apesar de limitações, como número de participantes e possível viés de memória, o estudo fornece dados pouco explorados sobre custos para pacientes na TBI. Concluímos que a avaliação de contatos domiciliares de TB está associada a custo substancial, que pode contribuir para perdas na cascata de cuidado da TBI. Estratégias com PT não resultaram em aumento de custos. A autora aplicou questionários e realizou análise dos dados.

BIBLIOGRAFIA: WHO consolidated guidelines on tuberculosis. Module 1: prevention – tuberculosis preventive treatment, second edition. Geneva: World Health Organization; 2024 Alsdurf H, Hill PC, Matteelli A, Getahun H, Menzies D. The cascade of care in diagnosis and treatment of latent tuberculosis infection: a systematic review and meta−analysis. Lancet Infect Dis 2016; 16:1269−78. Adjobimey M, Trajman A, Bastos ML, Valiquette C, Gibson D, Djohoun F, et al. (2025) Rapid molecular testing or chest X−ray or tuberculin skin testing for household contact assessment of tuberculosis infection: A cluster−randomized trial. PLoS Med 22(7): e1004666. https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1004666

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3079**

TITULO:PRIMEIRO CONTATO COM A ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MEDIADOR NO MUSEU "POR DENTRO DO CORPO" COM INGRESSANTES DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **PAULO VICTOR ANDRADE MONTEIRO DOS SANTOS,LARA MOTA VIEIRA SOUZA,REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES,ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,ISABELA TELES FERREIRA,MARY DJULY DOS SANTOS TERROSO,VITÓRIA VIEIRA DE CARVALHO GOMES LEAL**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: O início da trajetória acadêmica em cursos da área da Saúde é marcado pela expectativa do estudo do corpo humano. Nesse contexto, o Museu de Anatomia "Por Dentro do Corpo", vinculado ao projeto de extensão "Ciência para a Sociedade", atua como facilitador desse primeiro contato. Este relato detalha a mediação realizada para os ingressantes de Enfermagem UFRJ 2026.1, destacando a educação não formal na desmistificação da Anatomia e na construção de uma postura ética profissional desde o primeiro dia de universidade. O objetivo foi proporcionar aos calouros uma introdução prática e reflexiva à Anatomia Humana, apresentando a relevância de peças plastinadas, esclarecendo sobre técnicas de conservação e doação de corpos, e promovendo o respeito no manuseio das estruturas. Trata−se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e caráter descritivo−narrativo, fundamentado no método de observação participante. A visita foi organizada e mediada valorizando a interação dialógica com o público e a intervenção pedagógica foi estruturada em três etapas consecutivas: acolhimento afetivo e dinâmica lúdica de integração para redução do receio inicial; visita guiada dialógica com foco na exposição do acervo de peças plastinadas e discussão ética sobre os trâmites de doação de corpos; e vivência tátil supervisionada de estruturas reais. Para avaliação do impacto da atividade, o mediador utilizou a escuta ativa das reações do público. A observação direta da reação dos calouros revelou uma transformação significativa de perspectiva. Inicialmente, nota−se no público um misto de curiosidade e receio em relação ao contato com o material cadavérico. Porém, através de recepção afetuosa, explicações e dinâmicas lúdicas, esse sentimento deu lugar à valorização e ao respeito. Os estudantes compreenderam que a Anatomia é um dos alicerces da Enfermagem e que o corpo doado é um instrumento pedagógico fundamental para os cursos da Saúde. Essa vivência prática corrobora as conclusões de Cocce et al. (2017), que caracterizam a Anatomia Humana como essencial para nortear o entendimento morfológico e servir de base fundamental para as matérias clínicas e cirúrgicas subsequentes na Enfermagem. A oportunidade de tocar em peças reais rompeu barreiras do "academicismo" e trouxe uma visão prática sobre o cuidado e a complexidade humana. Na experiência de mediação, o resultado mais expressivo foi perceber que a visitação alterou a expectativa dos alunos sobre o curso, inserindo−os de forma mais madura e consciente na realidade acadêmica. A mediação no Museu demonstrou ser uma boa estratégia de acolhimento e ensino. Ao proporcionar o contato introdutório ao acervo plastinado, a extensão universitária cumpriu seu papel de integrar ensino e prática social. Esta experiência é extremamente importante e relevante para a fundamentação ética dos estudantes de Enfermagem, contribuindo para que o aprendizado técnico caminhe lado a lado com o respeito à dignidade humana e ao corpo doado.

BIBLIOGRAFIA: Cocce, A. L. R. et al. O ensino da anatomia nas escolas de enfermagem: um estudo descritivo. Arquivos de Ciências da Saúde, v. 24, n. 4, p. 8−13, 2017 Tradução. Disponível em: https://doi.org/10.17696/2318−3691.24.4.2017.818. Acesso em: 22 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3083**

TITULO:A DEFICIÊNCIA DO RECEPTOR AXL ALTERA AS POPULAÇÕES DE LINFÓCITOS T NO LINFONODO MESENTERICO E SECREÇÃO DE CITOCINAS NO BAÇO

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR CONCEICAO SOARES DE LIMA,ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA,JULIANA GUEDES NASCIMENTO,JULIANA DE OLIVEIRA RIBEIRO,MARIA CLARA MARTINS DE MATTOS AMORIM DE SA,CAROLINA MAIA MENDES,JúLIA MORATELLI SANTOS,JUAN DA GAMA MARINS,ANNA JULYA PIMENTA GIL DE PAULA FREITAS,JESUINO RAFAEL MACHADO FERREIRA,KAMILA GUIMARÃES PINTO,JEFFERSON ANTONIO LEITE**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

RESUMO: As superfícies de mucosa estão em contato direto com o meio externo e requerem uma fina regulação imunológica para evitar respostas inflamatórias exacerbadas. Nesse contexto, o sistema imune associado às mucosas, especialmente o associado ao trato gastrointestinal, atua na defesa contra patógenos e tumores, enquanto mantém tolerância a antígenos alimentares e da microbiota. A eferocitose contribui para essa homeostase ao controlar a elevada renovação celular da mucosa intestinal e induzir a produção de citocinas anti−inflamatórias. Receptores da família TAM, como Axl, participam desse processo ao inibir vias pró−inflamatórias por meio da indução de SOCS1 e SOCS3, reduzindo a ativação de fatores como NF−κB. Entretanto, o papel específico de Axl na modulação de populações de linfócitos T ainda permanece pouco estudado. Este trabalho teve como objetivo investigar o impacto da deficiência de Axl sobre populações de linfócitos T nos linfonodos mesentéricos (mLN) e baço. Foram utilizados camundongos C57BL/6J selvagens (WT) e Axlâ»/â». Linfonodos mesentéricos e baço foram coletados para análise por citometria de fluxo. Observamos que a ausência de Axl promove desbalanço no perfil de linfócitos T, com aumento da frequência de células T CD4âº produtoras de IFN−γ e IL−17A (pvalor = 0,0009 e 0,0002 respectivamente) no baço, além de maior expressão de CD44 em células T CD4â (pvalor = 0,0031) no mLN. Também observamos redução nas células T CD4+ Foxp3+ CD25+ (pvalor 0,003) nos animais Axl â»/â». Em conjunto, os dados sugerem que o receptor Axl exerce papel central na manutenção da homeostase imunológica intestinal, favorecendo o equilíbrio entre respostas efetoras e regulatórias.

BIBLIOGRAFIA: Lemke, G., Rothlin, C. Immunobiology of the TAM receptors. Nat Rev Immunol 8, 327–336 (2008). https://doi.org/10.1038/nri2303 Barnes M, Powrie F Regulatory T Cells Reinforce Intestinal Homeostasis Immunity, 31, 401−411

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3088**

TITULO:Relato de experiência da ação educativa sobre prevenção ao abuso sexual infantil

AUTOR(ES) : **EMELLY MARCELLE CARVALHO DE OLIVEIRA,LAURA BARCELOS CARNEIRO,CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,ANA BEATRIZ FORTES PINTO,ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA ZANEZI,ANA CAROLINE FERREIRA FELIX,FLORA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA,EMILY,GRAZIELLY PANTA LEãO MARCIANO,JOSYANE BARBOSA FREIRE,MARIA EDUARDA AGUIAR MAGINA BATISTA,MARIA EDUARDA ALVES DA SILVA,MIRIAN MACHADO DA SILVA,YASMIM WERMELINGER AMORIM DE ARAUJO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,IVONE EVANGELISTA CABRAL,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,CLAUDIA SANTOS,SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **LIA CIUFFO**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na elaboração e execução de uma ação educativa sobre prevenção de violência infantil, com ênfase no abuso sexual, realizada em uma sala de espera de um Centro Municipal de Saúde localizado na área programática 1.0, que abrange a região do centro do município do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem durante atividade extensionista no Centro Municipal de Saúde José Messias do Carmo, no município do Rio de Janeiro. A ação foi realizada na sala de espera da unidade e contou com aproximadamente 50 participantes, entre usuários e profissionais de saúde. Foram utilizados cartazes e panfletos sobre a campanha Maio Laranja, abordando os tipos de violência infantil, os sinais indicativos de abuso, formas de proteção e os canais de denúncia. Após a apresentação, foi realizada uma roda de conversa para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências. Observou−se boa adesão e participação do público, evidenciada pela interação e pelo interesse demonstrado durante a atividade. Participação dos autores nesta ação: Os acadêmicos participaram ativamente de todas as etapas, desde o levantamento bibliográfico sobre o Maio Laranja até a elaboração dos materiais educativos e do roteiro de apresentação. Durante a execução, promoveram diálogo acessível e dinâmico com os participantes, favorecendo a compreensão do tema e o alcance dos objetivos propostos. Resultados: A atividade proporcionou o desenvolvimento de habilidades relacionadas à educação em saúde, comunicação e atuação humanizada na Atenção Primária. Além disso, buscou ampliar o conhecimento dos participantes acerca da identificação de sinais de violência, da importância da proteção integral de crianças e adolescentes e dos canais adequados para denúncia e encaminhamento de casos suspeitos ou confirmados. Também, visou sensibilizar usuários e profissionais de saúde sobre seu papel na prevenção, e identificação precoce dessas situações, fortalecendo a rede de proteção à infância e as ações de educação em saúde na Atenção Primária. Considerações finais: A ação desenvolvida foi uma estratégia eficaz junto aos usuários da Atenção Primária à Saúde, visto que houve interação e participação com relatos de situações do cotidiano dos mesmos. A ação elaborada em consonância com o preconizado pelo Ministério da Saúde, de forma dinâmica, alcançou o objetivo de abordar sobre a prevenção do abuso sexual infantil, bem como a proteção aos direitos da criança, e suporte do serviço de saúde para a população.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/s/saude−da−crianca/publicacoes/linha−de−cuidado−para−a−atencao−integral−a−saude−de−criancas−adolescentes−e−suas−familias−em−situacao−de−violencias−orientacao−para−gestores−e−profissionais−de−saude/view. Acesso em: 29 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3089**

TITULO:Características sociodemográficas e clínico−epidemiológicas da tuberculose drogarresistente adquirida: análise de desfechos desfavoráveis no município do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO DIB MONTEIRO,MIGUEL ROCHA DE SOUZA RODRIGUES DE OLIVEIRA,REJANE SOBRINO PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA SANTANA PAIVA**

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo investigar as características sociodemográficas e clínico−epidemiológicas associadas aos desfechos desfavoráveis do tratamento dos casos novos de tuberculose drogarresistente (TBDR) adquirida no município do Rio de Janeiro, de 2015 a 2024. Trata−se de estudo de coorte retrospectivo, realizado a partir de dados secundários não nominais dos casos novos de TBDR adquirida notificados no Sistema de Informação de Tratamentos Especiais de Tuberculose (SITE−TB), de 2015 a 2024, em residentes do município do Rio de Janeiro. A caracterização da população foi realizada por análise descritiva. Para avaliar a associação entre as variáveis sociodemográficas e clínico−epidemiológicas e os desfechos desfavoráveis da TBDR (perda de seguimento, falência e óbito), aplicaram−se os testes qui−quadrado de Pearson e exato de Fisher. Adotou−se nível de significância de 5% e as análises foram conduzidas no software R. Os autores foram responsáveis pela manipulação e análise dos dados e pela escrita do resumo. As orientadoras realizaram a supervisão metodológica e a revisão final. Foram identificados 518 casos novos de TBDR adquirida em residentes do MRJ. Dentre os casos notificados, 368 (71%) eram homens, 221 (42,7%) tinham entre 30 e 49 anos, 283 (61,5%) tinham menos de 8 anos de estudo e 369 (74,1%) eram pretas/pardas. Em relação ao perfil clínico−epidemiológico, 486 (93,8%) apresentavam tuberculose pulmonar, 482 (93,1%) possuíam padrão inicial de resistência de menor complexidade e 317 (61,2%) apresentavam pelo menos uma das comorbidades incluídas no estudo, como HIV/AIDS, abuso de álcool e tabagismo. O sucesso terapêutico foi alcançado por 60,3% (n=293) dos casos. Entre os desfechos desfavoráveis, a perda de seguimento foi a ocorrência mais expressiva, atingindo 27,4% (n=133) dos pacientes, seguida por óbitos (6,4%; n=31) e falência terapêutica (6,0%; n=29). Na análise bivariada, as variáveis associadas ao encerramento do caso foram a escolaridade (p=0,037) e o total de comorbidades (p

BIBLIOGRAFIA: VIANA, P. V. S.; REDNER, P.; RAMOS, J. P. Fatores associados ao abandono e ao óbito de casos de tuberculose drogarresistente (TBDR) atendidos em um centro de referência no Rio de Janeiro, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 34, n. 5, e00048217, 2018. BHERING, Marcela; KRITSKI, Afrânio. Primary and acquired multidrug−resistant tuberculosis: predictive factors for unfavorable treatment outcomes in Rio de Janeiro, 2000–2016. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 44, e178, 2020. JACOBS, Marina Gasino; PINTO JUNIOR, Vitor Laerte. Caracterização da tuberculose drogarresistente no Brasil, 2014. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 28, n. 3, e2018294, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3092**

TITULO:A prática de judô em longo−prazo impacta o equilíbrio postural?

AUTOR(ES) : **IOLANDA STHEL DA SILVA,TATIANA DE ANDRADE RODRIGUES,MARCO AURELIO DA GAMA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA**

RESUMO: O judô exige adequado controle postural, devido aos confrontos físicos, desequilíbrios e quedas durante o combate. Perrin et al. (2002) identificaram ajustes posturais distintos entre judocas e dançarinas em tarefas de equilíbrio dinâmico, sugerindo o judô como uma modalidade esportiva de referência para o equilíbrio postural. Assim, nesse contexto, identificar o impacto da prática de longo−prazo desse esporte no equilíbrio postural parece ser relevante. O objetivo desse trabalho foi avaliar o equilíbrio postural estático (estabilometria) e dinâmico (teste mSBET) entre praticantes de judô e um grupo controle. A amostra do estudo foi constituída de dois grupos: grupo controle (n=34), com 12 mulheres e 22 homens, 74% praticantes de alguma atividade física regular; e o grupo judô (n=33), com 11 mulheres e 22 homens, faixas−pretas, com no mínimo 8 anos de prática e ativos. Inicialmente, os voluntários permaneceram na postura ortostática sobre uma plataforma de força (AMTI) por 60s (com olhos abertos, olhos fechados, na superfície rígida e sobre o tapete AIREX) e, posteriormente, realizaram o teste mSEBT, executando o alcance máximo na posição unipodal, com os membros inferiores direito e esquerdo, nas direções anterior/póstero−lateral/póstero−medial durante 3 tentativas para cada condição. A análise estatística foi realizada, previamente com o teste de normalidade Shapiro−Wilk, e depois com o teste ANOVA two−way para verificar diferenças entre os grupos e as condições experimentais (p

BIBLIOGRAFIA: PERRIN, Philippe; DEVITERNE, Dominique; HUGEL, Francine; PERROT, Cyril. Judo, better than dance, develops sensorimotor adaptabilities involved in balance control. Gait & posture, v. 15, n. 2, p. 187−194, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3095**

TITULO:IMPACTOS DO USO EXCESSIVO DE TELAS NA COGNIÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO: UMA REVISÃO.

AUTOR(ES) : **AMANDA SOUZA MARTINS VIRGINIO CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO: Introdução: Com o rápido avanço das tecnologias digitais, o uso de telas tornou−se muito frequente no cotidiano dos jovens. Embora esse avanço facilite a comunicação e o acesso à informação, estudos recentes evidenciam impactos negativos do uso excessivo de telas sobre a saúde cognitiva e comportamental. Esta revisão tem o objetivo de rever a literatura recente sobre esse assunto. Método: A aluna do PINC da Neurologia/HUCFF/CH−UFRJ−HUBrasil participou de todas as etapas do trabalho. O levantamento bibliográfico foi realizado em maio de 2026, nas plataformas PubMed, Google Scholar e LILACS, utilizando−se as palavras−chave: Attention, screen time , adolescents , cognitive development e social media e suas traduções para o português . Resultados: Foram obtidos 12 artigos e selecionados 3 artigos para análise, com base na abordagem direcionada aos impactos do excesso de telas sobre indivíduos em fase de desenvolvimento, como crianças e adolescentes. Embora não haja um consenso na caracterização do uso excessivo de telas, os estudos, todos realizados nos últimos 5 anos, evidenciaram que, em média, a exposição superior a 3 horas diárias pode trazer prejuízos cognitivos importantes, como piora na concentração, na capacidade de retenção de informações e no sono, além de redução do desempenho acadêmico dos estudantes que mantêm esse hábito, com maior dificuldade de desenvolver a linguagem e o raciocínio lógico. Sobre a saúde mental, os artigos incluem sintomas ansiosos e depressivos como possíveis consequências. Além disso, o uso intenso das ferramentas digitais apresentou associação com alterações estruturais cerebrais: redução da substância branca e alterações em áreas relacionadas ao controle cognitivo e emocional, como o córtex pré−frontal e o hipocampo. Essas alterações foram associadas a prejuízos em atenção, memória e funções executivas, podendo aumentar a vulnerabilidade ao declínio cognitivo ao longo da vida, além de serem apontadas como potenciais fatores de risco para processos neurodegenerativos futuros. Apesar disso, há a indicação de que o uso moderado e supervisionado de tecnologias educacionais pode apresentar benefícios para a aprendizagem. Conclusões : O uso de telas em excesso pode impactar negativamente o desenvolvimento de jovens e adolescentes em diversos aspectos, principalmente por estarem em fases críticas de aprendizagem e consolidação de hábitos e de comportamentos. Assim, faz−se necessária a implementação de estratégias de conscientização e orientação a fim de destacar a importância do uso equilibrado das tecnologias, com ênfase no seu potencial benéfico no aprendizado.

BIBLIOGRAFIA: Zeeshan Ali, Jayaprakash Janarthanan, Prasanna Mohan. Understanding Digital Dementia and Cognitive Impact in the Current Era of the Internet: A Review. Cureus. 2024 Laurie A Manwell, Merelle Tadros, Tiana M Ciccarelli, Roelof Eikelboom. Digital dementia in the internet generation: excessive screen time during brain development will increase the risk of Alzheimer's disease and related dementias in adulthood. J Integr Neurosci. 2022 Jianghong Liu, Susan Riesch, Joyce Tien, Terri Lipman, Jennifer Pinto−Martin, Ann O'Sullivan. Screen Media Overuse and Associated Physical, Cognitive, and Emotional/Behavioral Outcomes in Children and Adolescents: An Integrative Review. J Pediatr Health Care. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3098**

TITULO:COMPARAÇÃO ENTRE SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DETECÇÃO DE LESÕES TRAUMÁTICAS EM IMAGENS PERICIAIS: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE GPT, GEMINI E COPILOT

AUTOR(ES) : **ERYC CORREIA BIRAL,ISABELA MACHADO RODRIGUES,MARIANA VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES,MANOELA DO NASCIMENTO MOREIRA DIAS,PAULA DE SOUSA RACHID,PATRICK RODRIGUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS,ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA**

RESUMO: A inteligência artificial (IA) destaca−se como ferramenta inovadora na saúde, especialmente na interpretação de imagens. Na odontologia legal, sua aplicação apresenta potencial na identificação de lesões traumáticas, contribuindo para maior agilidade na triagem e no suporte à documentação pericial. Entretanto, seu desempenho relaciona−se diretamente à qualidade técnica das imagens, além das limitações dos bancos de dados. O objetivo do trabalho foi avaliar a capacidade diagnóstica de três sistemas de IA na identificação de lesões traumáticas em imagens, comparando−os com a análise humana especializada. Trata−se de um estudo observacional e comparativo. Foram analisadas 19 imagens públicas de artigos científicos, bancos digitais e do Canva, contendo diferentes lesões traumáticas. As imagens foram selecionadas por critérios de qualidade e representatividade, submetidas à análise por três sistemas de IA (GPT, GEMINI e COPILOT) e avaliadas independentemente por dois profissionais. Os índices de concordância diagnóstica foram organizados por tipo de lesão. Todos os autores participaram de todas as etapas. O ChatGPT destacou−se por textos densos e contínuos, com um vocabulário anatômico detalhado na caracterização das lesões. O Gemini gerou descrições estruturadas em seções formais, integrando com precisão conceitos e leis médico−periciais, embora tenha criado dimensões exatas mesmo sem escalas de referência nas fotos. Por fim, o Copilot adotou uma organização simplificada, forneceu respostas resumidas com falhas graves de interpretação clínica, além de instabilidade em seus filtros de moderação que bloquearam a análise de algumas imagens. ChatGPT e Gemini destacaram−se entre os sistemas avaliados por produzirem descrições mais completas e consistentes, enquanto o Copilot apresentou desempenho inferior, em razão das limitações descritivas e interpretativas observadas. Dessa forma, os sistemas de IA apresentaram potencial auxiliar na identificação de lesões, sobretudo naquelas com características visuais evidentes e padronizadas. Em contrapartida, lesões sutis apresentaram maior variabilidade diagnóstica entre as IAs. A interpretação humana apresentou maior capacidade de contextualização dos achados, especialmente em situações complexas. Isso ocorre porque o ser humano realiza avaliação integrada do fenômeno traumático, considerando aspectos anatômicos, biomecânicos e contextuais que extrapolam a fotografia. Conclui−se que a IA apresenta potencial como ferramenta complementar de apoio à análise forense, principalmente Gemini e ChatGPT, contribuindo para agilidade e padronização documental. Contudo, limitações técnicas e interpretativas observadas em todos os sistemas avaliados, impedem sua utilização como substituta da avaliação humana especializada. A IA deve ser empregada de forma crítica e supervisionada, atuando como recurso auxiliar, e não como mecanismo autônomo de decisão.

BIBLIOGRAFIA: 1. Mallineni SK, Sethi M, Punugoti D, Kotha SB, Alkhayal Z, Mubaraki S, et al. Artificial intelligence in dentistry: a descriptive review. Bioengineering (Basel). 2024;11(12):1267. 2. Singh S, Singha B, Kumar S. Artificial intelligence in age and sex determination using maxillofacial radiographs: a systematic review. J Forensic Odontostomatol. 2024;42(1):30−37. 3. Vodanović M, Subašić M, Milošević DP, Galić I, Brkić H. Artificial intelligence in forensic medicine and forensic dentistry. J Forensic Odontostomatol. 2023;41(2):30−41.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3099**

TITULO:(In)fertilidade Masculina e Gênero na saúde pública: uma discussão necessária

AUTOR(ES) : **CAUE BENTES ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE CARVALHO VECCHI ALZUGUIR**

RESUMO: Neste trabalho discutirei os resultados parciais de minha participação como bolsista de IC, em uma pesquisa qualitativa mais ampla, em andamento, com apoio da FAPERJ, coordenada pela profa. Fernanda Alzuguir, da Área das Ciências Sociais e Humanas em Saúde do Instituto de Saúde Coletiva da UFRJ, no qual eu sou aluno de graduação. Trata−se de uma etnografia em um ambulatório público de reprodução humana de baixa complexidade do Rio de Janeiro, com o propósito de analisar os sentidos e as práticas voltadas às tecnologias conceptivas para o diagnóstico e tratamento da infertilidade masculina por parte de seus especialistas e usuária/os. E, assim, refletir acerca da discrepância em relação à oferta e acesso a tais recursos, problematizando as diferentes expectativas sociais de gênero que se refletem nos usos dessas tecnologias. No presente trabalho, apresentarei os resultados preliminares de uma das etapas iniciais da pesquisa, que consiste em uma revisão da literatura nacional dos últimos 10 anos, nos bancos de dados da Scielo, da BVS e PubMed, por meio do uso das palavras−chave: “Infertilidade Masculina”, “Masculinidade”, “Parentalidade” e “Novas Tecnologias Reprodutivas”, e dos descritores “Infertilidade Masculina AND Gênero” e “Reprodução Assistida AND Semen”. Esta análise, ainda em curso, têm indicado que as mulheres são alvo privilegiado das tecnologias conceptivas, enquanto os homens são coadjuvantes nesse processo, profundamente marcado por normas de gênero e com impactos na conquista de justiça sexual e reprodutiva na saúde de homens e mulheres. Pretendo desse modo refletir sobre a importância da inclusão da discussão de gênero e saúde na elaboração de políticas de saúde que garantam os direitos reprodutivos à população levando em consideração as vulnerabilidades interseccionais e suas dinâmicas, além de sensibilizar estudantes da área da saúde sobre a necessidade de atentarem às implicações do gênero na (re)produção de desigualdades no acesso às tecnologias conceptivas no âmbito da saúde coletiva/pública.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, Elaine Reis; ALZUGUIR, Fernanda de Carvalho Vecchi. Gênero e Saúde: Uma Articulação Necessária. Ed. Fiocruz, 2022. CARRARA, Sergio; et al. A Política de Atenção à Saúde do Homem no Brasil: Os Paradoxos da Medicalização do Corpo Masculino. Physis. 2009 PAIM, Jairmilson Silva; ALMEIDA−FILHO, Naomar de. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 2. Ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3104**

TITULO:ELO com as famílias: A participação e o impacto das reuniões no processo de estimulação da leitura do projeto de extensão ELO

AUTOR(ES) : **REBECA PRADANOFF,KAREN PORTUGAL DE OLIVEIRA,MARIA EDUARDA NASCIMENTO DE CASTRO,HUGO JORGE DUTRA PEREIRA,RAQUEL MARTINS,ISABELLA RODRIGUES PEREIRA GONçALVES,MILENA SOUZA PEREIRA PAULA,JULIANA MOREIRA DIAS,ANNE CAROLINE DOS SANTOS ABRANTES,THAINA CARVALHO,ANNE BEATRIZ DOS SANTOS BARBOSA,LARA NUNES DE OLIVEIRA FREITAS,ROBERTA ALVES DE OLIVEIRA,REBECA,ANA LUIZA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MENDES**

RESUMO: ELO – Escrita, Leitura e Oralidade – é um projeto de extensão que acontece em um instituto de pediatria universitário no Rio de Janeiro e tem como principal objetivo estimular e acompanhar crianças com dificuldades de leitura, através de oficinas de linguagem, psicopedagogia e movimento. Em paralelo, realiza−se o “ELO com as famílias”, um espaço de escuta, acolhimento e orientação construído de forma dialógica com os responsáveis. Pautado na psicoeducação, o grupo busca promover a troca horizontal de saberes e o compartilhamento de vivências sobre o desenvolvimento infantil, esclarecendo diagnósticos e construindo, coletivamente, estratégias de cuidado. Essas reuniões são estruturadas através de temáticas semanais pré−definidas com o propósito de orientar os responsáveis, oferecer instrumentos de apoio baseados em evidências científicas, e indicar atividades estratégicas para serem realizadas em casa, que contribuam no processo de aprendizagem. O objetivo deste trabalho é descrever o perfil das famílias quanto a hábitos de leitura, rotina de estudos e fatores associados à aprendizagem e analisar a participação e engajamento familiar nas reuniões propostas. A relevância deste estudo está na possibilidade de compreender a influência da orientação dirigida às famílias contribuindo no processo de aprendizagem das crianças, favorecendo a autonomia familiar e continuidade das estratégias trabalhadas nas oficinas também no ambiente familiar. Ademais, busca−se destacar a importância da escuta e acolhimento aos responsáveis, promovendo maior participação no acompanhamento das crianças e potencializando os efeitos das intervenções realizadas. A metodologia adotada será descritiva com análise dos dados dos questionários aplicados aos responsáveis que frequentaram o projeto no primeiro semestre de 2026. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG (CEP) sob o parecer nº7.191.396, garantindo todos os preceitos éticos e o anonimato dos participantes. Serão relatadas as temáticas abordadas e o engajamento dos responsáveis quanto aos temas oferecidos, como a importância do hábito da leitura, rotina de sono, rotina de dever de casa, encorajamento, alimentação saudável, atividade física e o impacto do uso excessivo de telas. Como resultados esperamos que a participação ativa das famílias nas reuniões incentive o hábito de leitura em casa, favoreça o envolvimento dos mesmos no processo de aprendizagem, assim como estimule a autonomia dos responsáveis para promover o desenvolvimento das crianças com qualidade, garantindo proteção em relação ao baixo desempenho escolar, como já evidenciado em algumas pesquisas. Conclui−se, portanto, que por se tratar de um trabalho ainda em andamento, espera−se que as reuniões ofereçam aos responsáveis compreensão acerca da importância de seu papel no processo de aprendizagem das crianças e que as orientações e temáticas abordadas nas reuniões do ELO com as famílias promovam impactos positivos no ambiente familiar.

BIBLIOGRAFIA: FRADE, I. C. A. S.; PEREIRA, A. P . P. Alfabetização, letramento e famílias: um tema em três tempos. Educação e Pesquisa, v.51, 2025. Disponível em: https://institutoabcd.org.br/o−que−e−dislexia/ Acesso em: 31 de maio de 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3107**

TITULO:A ENFERMAGEM E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

AUTOR(ES) : **NICOLE LOBAO DE ALBUQUERQUE NOGUEIRA,LARA VITóRIA DA SILVA PINHEIRO,EVERTON GABRIEL MONTEIRO DE ARAUJO,ISABELE CAETANO ASSIS,LAURA SANTIAGO FERNANDES,DANIEL CARDOZO DE OLIVEIRA,RENATA PEREIRA LAURINDO**

ORIENTADOR(ES): **SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS**

RESUMO: I ntrodução: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando papel fundamental na promoção da equidade e da integralidade do cuidado. Nesse contexto, as políticas públicas são essenciais para reduzir desigualdades em saúde, especialmente entre populações vulnerabilizadas. Entretanto, sua implementação ainda ocorre de forma desigual. A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) representa um importante marco para o enfrentamento das iniquidades raciais, porém sua implementação permanece lenta, refletindo−se na persistência de desigualdades na assistência obstétrica. Objetivo: Analisar os desafios da implementação das políticas públicas na Atenção Primária à Saúde, utilizando a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra como eixo de reflexão sobre as desigualdades raciais na assistência obstétrica e o papel da enfermagem. Metodologia: Trata−se de um estudo de reflexão, de abordagem qualitativa, fundamentado em análise documental de políticas públicas e documentos técnicos publicados entre 2021 e 2025. Foram analisados a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, a Política Nacional de Atenção Básica, documentos do Ministério da Saúde referentes à Rede Alyne e o documento técnico Mortalidade materna no Brasil: um panorama das desigualdades raciais e socioeconômicas (IEPS). Os dados foram interpretados por meio de análise temática, considerando os eixos implementação de políticas públicas, equidade em saúde, assistência obstétrica e atuação da enfermagem. Resultados: A análise evidenciou que, apesar dos avanços normativos, a implementação das políticas voltadas à equidade racial permanece lenta e desigual na APS. A PNSIPN exemplifica essa morosidade, refletida na persistência das desigualdades raciais na assistência obstétrica. Dados do IEPS mostram que, entre 2010 e 2023, a mortalidade materna entre mulheres pretas foi 2,3 vezes superior à observada entre mulheres brancas. Também foram identificadas desigualdades no acesso ao pré−natal, início tardio das consultas, maior frequência de gestantes sem acompanhamento, maiores taxas de mortalidade por causas evitáveis e maior peregrinação em busca de atendimento. Embora a Rede Alyne represente um avanço estratégico, sua efetividade depende da consolidação das políticas públicas no território. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel estratégico na implementação dessas ações e na redução das iniquidades. Considerações finais: Conclui−se que a existência de políticas públicas não garante, por si só, a redução das desigualdades em saúde. Sua efetividade depende da implementação, monitoramento e avaliação contínuos, aliados à qualificação dos profissionais para o enfrentamento do racismo institucional. O fortalecimento da PNSIPN é essencial para consolidar uma APS mais equitativa, inclusiva e resolutiva.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política do SUS. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. INSTITUTO DE ESTUDOS PARA POLÍTICAS DE SAÚDE (IEPS). Mortalidade materna no Brasil: um panorama das desigualdades raciais e socioeconômicas. Rio de Janeiro: IEPS, 2023. SOUZA, Celina. Políticas públicas: conceitos, tipologias e subáreas. Salvador: Fundação Luís Eduardo Magalhães, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3114**

TITULO:Uso de animação 2D e inteligência artificial como ferramenta educacional para divulgação do uso medicinal da Cannabis.

AUTOR(ES) : **MARIA TEREZA MEIRELES,ANA CLARA BARBOSA MESINA,BIANCA MARTUSCELLI DOS SANTOS,RODRIGO DE CARVALHO SILVA,MARIA FERNANDA GOUVEIA PEREIRA,BRUNO SEIXAS MIQUELETI,ALINE MONTENEGRO DE OLIVEIRA,AMANDA DOS SANTOS ELIAS GELLI DIAS,LARA SANTANA JANUARIO GONCALVES,LEONARDO SOARES DE SOUZA,MARIA BEATRIZ DA CUNHA SANTOS,MARIA CLARA DUARTE NICOLAY,MARCELY RAYANE BEZERRA DA SILVA,RUBEM MIGUEL DA SILVA MENDES FERREIRA,SHARA SILVA DAMASCENO,VITORIA DA ROCHA TORRES JARCEM,NICOLY SENRRA VICTORINO,GABRIELLE VITORIA LIMA LOURENCO DA SILVA,LUCAS OLIVEIRA DA SILVA,JULIANA GONçALVES MOURA,DEBORAH FIRMINO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO: O trabalho apresenta o desenvolvimento de uma animação digital, feita com técnicas de animação 2D e com apoio pontual de recursos de inteligência artificial para dar movimento a imagens, como parte das ações de educação em saúde do projeto de extensão “Cannabis medicinal – da planta ao paciente”. Em 2025, a equipe elaborou um material informativo no formato de Gibi (revista em quadrinhos), com desenhos totalmente criados por extensionistas alunas do curso de Belas Artes e de Farmácia, intitulado “Cannabis Medicinal – da planta ao paciente. Episódio 1: Conhecendo a Cannabis”, para apresentar de forma lúdica o uso medicinal da planta. O objetivo da montagem da animação foi transformar o Quadrinho em um formato audiovisual mais dinâmico e acessível. A proposta busca facilitar a divulgação de informações técnicas e científicas sobre a planta, sua história e seus usos clínicos em diferentes públicos, especialmente nas redes sociais e demais plataformas digitais. O método escolhido envolveu a adaptação do roteiro visual do quadrinho para a animação, com produção no aplicativo FlipaClip em sequência quadro a quadro, além da elaboração de uma proposta de avaliação de impacto (formulário online, acessos ao site e métricas de redes sociais). Na condição de autora e extensionista, atuei no storyboard , arte, finalização e sonorização. Os resultados parciais indicam o potencial da animação com base na boa receptividade obtida previamente pelo quadrinho, projetando que o formato audiovisual amplie o engajamento e auxilie na redução de estigmas sobre o tema. A animação estará disponível em acesso livre no site (www.bemestarverde.com .br). Conclui−se que o recurso audiovisual se consolida como um meio eficiente de divulgação científica inclusiva e com linguagem mais atrativa para o leitor.

BIBLIOGRAFIA: MATHEUS, M.E e demais integrantes do projeto. Cannabis Medicinal da planta ao paciente: Episódio 1: Conhecendo a Cannabis. Rio de Janeiro: Faculdade de Farmácia, UFRJ, 2025. (Quadrinho educativo). Disponível no site www.bemestarverde.com.br BONINI, S.A. et al. Cannabis sativa: Uma revisão etnofarmacológica abrangente de uma planta medicinal com uma longa história. Journal of Ethnopharmacology, v. 227, p. 300–315, dez. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3117**

TITULO:Desenvolvimento e validação de um jogo sério para o treinamento de médicos em Unidades de Pronto Atendimento. SOS−SCA

AUTOR(ES) : **ANTONIO FERREIRA PENA MACIEL**

ORIENTADOR(ES): **GLáUCIA MARIA MORAES DE OLIVEIRA,THAIS ROCHA SALIM,GERALDO BONORINO XEXéO**

RESUMO: O seguinte trabalho apresenta o desenvolvimento do SOS−SCA, um jogo sério desenvolvido para o treinamento de médicos de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) em relação ao manejo da Síndrome Coronariana Aguda (SCA). Os protocolos e fluxogramas no manejo do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) são bem difundidos na área da saúde, entretanto, a densidade das informações, a carência de uma educação continuada eficaz e alta rotatividade dos profissionais plantonistas afeta a efetividade da linha de cuidado ao IAM. Esta lacuna entre o conhecimento estabelecido e a prática real demanda abordagens educacionais inovadoras e mais eficazes do que os métodos de ensino tradicionais. O objetivo primário deste trabalho se justifica por propor uma solução inovadora e escalável para mitigar a lacuna de treinamento: a construção e validação de um programa de treinamento utilizando um jogo sério educacional. O serious game oferece uma metodologia de ensino imersiva, replicável e acessível, ideal para padronizar o conhecimento e aprimorar a tomada de decisão clínica em ambientes de urgência, como as UPAs. O autor atuou em todas as fases do projeto, incluindo: (i) levantamento e sistematização das diretrizes clínicas para manejo do paciente com SCA; (ii) elaboração e validação interna dos três casos clínicos, IAM com supradesnivelamento do segmento ST (IAMCSST) em UPA sem angioplastia; IAM sem supradesnivelamento do segmento ST (IAMSSST) com cálculo de escore de risco; e IAMCSST complicado, com necessidade de estabilização prévia; (iii) definição da mecânica do jogo (reconhecimento de sintomas, realização imediata de eletrocardiograma, decisão sobre terapia medicamentosa e reperfusão, com impacto na “barra de vida” do paciente e desfechos variáveis); (iv) colaboração direta com as equipes de Computação e Design para garantir fidedignidade narrativa e jogabilidade imersiva; e (v) redação de artigos científicos e produção de literatura técnica decorrente do projeto. Como consequência das escolhas efetuadas pelo usuário durante o processo de cuidado, o jogo apresenta diversos caminhos e conclusões narrativas. Atualmente, o SOS−SCA já possui um protótipo operacional que simula variadas situações clínicas de Síndrome Coronariana Aguda, revelando−se uma promissora ferramenta de suporte pedagógico que complementa a formação convencional em saúde. As fases subsequentes do projeto incluem a validação de conteúdo do jogo por especialistas externos e a validação do treinamento médico com o jogo sério em uma UPA modelo, envolvendo diretamente os profissionais de saúde locais. Em suma, a atuação do bolsista no projeto de criação do jogo proporcionou um relevante crescimento acadêmico e técnico. Essa experiência culminou não apenas na consolidação de um jogo de caráter interdisciplinar, mas também na produção de literatura científica por meio da redação de artigos.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Gláucia Maria Moraes de et al. Estatística Cardiovascular – Brasil 2023. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, [S.l.], 2023. Artigo Especial. Forsetlund L, O'Brien MA, Forsén L, Mwai L, Reinar LM, Okwen MP, Horsley T, Rose CJ. Continuing education meetings and workshops: effects on professional practice and healthcare outcomes. Cochrane Database of Systematic Reviews 2021, Issue 9. Art. No.: CD003030. DOI: 10.1002/14651858.CD003030.pub3. Accessed 26 November 2025. Sardi L, Idri A, Fernández−Alemán JL. A systematic review of gamification in e−Health. J Biomed Inform. 2017 Jul;71:31−48. doi: 10.1016/j.jbi.2017.05.011. Epub 2017 May 20. PMID: 28536062.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3118**

TITULO:ED E SAÚDE NAS MÍDIAS SOCIAIS DO PROJETO DE EXTENSÃO “CANNABIS MEDICINAL − DA PLANTA AO PACIENTE".

AUTOR(ES) : **MARCELY RAYANE BEZERRA DA SILVA,ANA CLARA BARBOSA MESINA,BIANCA MARTUSCELLI DOS SANTOS,RODRIGO DE CARVALHO SILVA,BRUNO SEIXAS MIQUELETI,ALINE MONTENEGRO DE OLIVEIRA,AMANDA DOS SANTOS ELIAS GELLI DIAS,ELLEN DAMASIO MASCARENHAS,LARA SANTANA JANUARIO GONCALVES,RUBEM MIGUEL DA SILVA MENDES FERREIRA,SHARA SILVA DAMASCENO,NICOLY SENRRA VICTORINO,LUCAS OLIVEIRA DA SILVA,GABRIELLE VITORIA LIMA LOURENCO DA SILVA,JULIANA GONçALVES MOURA,DEBORAH FIRMINO DA SILVA,MARIA FERNANDA GOUVEIA PEREIRA,LEONARDO SOARES DE SOUZA,MARIA BEATRIZ DA CUNHA SANTOS,VITORIA DA ROCHA TORRES JARCEM,MARIA CLARA DUARTE NICOLAY,MARIA TEREZA MEIRELES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO: O projeto de extensão “ Cannabis medicinal − da planta ao paciente” foi iniciado em 4 de março de 2024 com a finalidade de contribuir com conhecimentos técnico−científicos para a formação dos discentes da UFRJ, além de promover o diálogo com o público externo interessado no tema. A equipe é composta por docentes com experiência na área, estudantes, membros externos e representantes de associações não governamentais, todos comprometidos com a trajetória da planta Cannabis − do cultivo ao uso clínico no tratamento de diversas condições clínicas. A primeira mídia do projeto foi criada no Instagram (@cannabismedicinal.ufrj), em 6 de março de 2024, pelas autoras e demais extensionistas . As postagens, produzidas pelos estudantes, visam divulgar conteúdos atualizados sobre o uso medicinal da Cannabis e legislações vigentes, de forma educativa, acessível e imparcial. Todo o material preparado é revisado pela coordenadora do projeto antes da publicação, para garantir a qualidade da informação. Em pouco mais de dois anos, o perfil conta com mais de 2000 seguidores acompanhando e interagindo com o conteúdo publicado semanalmente, cuja produção começa pela busca em bases científicas como Scielo e PubMed . Os textos são elaborados por duplas de estudantes, que também criam o design gráfico através da plataforma Canva . Como desdobramento das ações de extensão, surgiu a necessidade de ampliar os canais de comunicação. Assim, foram criados, o site oficial do projeto www.bemestarverde.com.br , hospedado no Google Sites; os cursos semestrais, voltados majoritariamente ao público externo; LinkedIn e TikTok. O conteúdo é apresentado no site de forma clara, incluindo informações sobre as atividades do projeto, avanços científicos, usos clínicos da planta, cursos, artigos recentes, e materiais informativos e educacionais, como o quadrinho e almanaque. Tanto o perfil no Instagram quanto o site funcionam como ferramentas de integração da equipe e de aproximação com o público. No TikTok e no Instagram, são publicados vídeos quinzenalmente. Esse modelo mais descontraído possibilitou a captação de pessoas e também trouxeram novos interessados em iniciar o tratamento com os óleos , o que reforça o impacto, efetividade e a responsabilidade do projeto de extensão. Os materiais desenvolvidos promovem o engajamento de estudantes e pessoas interessadas na temática da Cannabis medicinal. Dentro do projeto, os alunos constroem embasamento crítico para analisar quais pacientes podem se beneficiar do tratamento, mapear doenças indicadas, informar adequadamente os pacientes, desconstruir estigmas e preconceitos, e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Como perspectiva futura, o projeto busca ampliar seu alcance, firmando parcerias com outras iniciativas de extensão e consolidando−se como referência confiável em informações sobre o uso medicinal da Cannabis no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: BONINI, S.A. et al. Cannabis sativa: Uma revisão etnofarmacológica abrangente de uma planta medicinal com uma longa história. Journal of Ethnopharmacology, v. 227, p. 300–315, dez. 2018. MOREIRA, M.F. et al. Comunicação escrita: Contribuição para elaboração de material educativo em saúde. Rev.Bras.Enfermagem, 56 (2), p.184−188, mar/abr 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3119**

TITULO:Democratização da ciência: uma análise das técnicas de aproximação com o público

AUTOR(ES) : **BELLA BE CAVAGGIONI PONTES,FILIPE PESSOA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA ALVES MINUZZO**

RESUMO: A internet, especialmente em razão das redes sociais, contribui para o acesso universal de pessoas a conteúdos diversos, auxiliando na democratização de informações científicas aumentando o alcance de indivíduos e sua participação na obtenção de conhecimento acadêmico. Contudo, a produção de ciência permanece ainda, majoritariamente, dentro dos muros da universidade. Neste sentido, a divulgação científica de forma contextualizada e desde um ponto de vista crítico é um fator fundamental na popularização da própria ciência, desse modo, democratizando−a (Caldas, 2010). Utilizando da técnica de Linguagem Simples (Roedel, 2024) na construção de conteúdos para as mídias sociais é possível facilitar a compreensão de textos acadêmicos pela população em geral. Além de técnicas de linguagem, a dinamização de conteúdos é um recurso importante para facilitar o entendimento do público. Orientado por essas perspectivas teóricas, o projeto de extensão ‘Mistura: um podcast de gastronomia’ tem como objetivo democratizar o acesso à informação e aos debates sobre a gastronomia e alimentação de forma simples e dinâmica. Dentre as atividades realizadas na ação pelos extensionistas, estão iniciativas de comunicação simplificada e dinamizada nas redes sociais Instagram, por meio de postagens e reels, e Spotify, por meio de episódios de podcast. Neste contexto, apresenta−se como objetivo da pesquisa, analisar as estratégias de comunicação utilizadas pelo projeto para maior repercussão de conteúdo acadêmico−científicos sobre a alimentação. Busca−se compreender como as técnicas influenciam na interação e consumo das mídias publicadas nas redes sociais do projeto. Para atingir o objetivo, conduzimos o levantamento e análise das métricas fornecidas pelas plataformas Instagram e Spotify. No Instagram, os reels produzidos apresentaram os maiores engajamentos. Um vídeo sobre a festa junina do curso de gastronomia da UFRJ apresentou mais de 4.000 visualizações, 152 curtidas, 50 comentários e 36 compartilhamentos, somando um total de 239 interações, o que resultou em 6 novas visitas ao perfil e 6 novos seguidores. No caso na plataforma Spotify, as métricas demonstram quais episódios do podcast foram os mais ouvidos. O projeto atualmente possui 4 temporadas, variando o número de episódios, com um total de 1.504 reproduções. A temporada com mais ouvintes foi a primeira (848 reproduções totais), com 4 episódios, baseada em artigos científicos sobre gastronomia escolhidos pelos extensionistas do projeto, que desenvolveram um roteiro com linguagem simplificada a fim de aproximar o conteúdo acadêmico ao público geral. Conclui−se, então, que a dinamização de conteúdo afeta positivamente o engajamento das publicações na mídia social Instagram. Igualmente, é evidente que a linguagem acessível nos assuntos científicos acadêmicos elevaram a participação de ouvintes do podcast na plataforma Spotify. Somando, geram uma maior integração da sociedade com pesquisadores e pesquisas.

BIBLIOGRAFIA: CALDAS, Graça. Divulgação científica e relações de poder. Informação & Informação, v. 15, n. 1esp, p. 31−42, 2010. Roedel, Patrícia. Manual de linguagem simples [recurso eletrônico] : como planejar, desenvolver e testar textos que funcionam / Patricia Roedel. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3123**

TITULO:Letramento em saúde bucal de cuidadores e hábitos de higiene bucal em crianças com deficiência visual

AUTOR(ES) : **MARINA CELANI GUEDES,TAINÁ BELARMINO,EDILANE DOS SANTOS FURTADO,SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BORIO DODE,PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO: O letramento em saúde bucal (LSB) de cuidadores de crianças com deficiência visual (CDV) pode influenciar a compreensão e a tomada de decisão relacionadas ao cuidado em saúde bucal. Assim, o objetivo deste estudo transversal foi investigar fatores socioeconômicos associados ao letramento em saúde bucal (LSB) dos cuidadores e avaliar a associação entre o LSB e a frequência de higiene bucal (HB) de crianças com deficiência visual (CDV). Após aprovação do comitê de ética em pesquisa (CAAE: 77433524.0.0000.0268 UFRJ), cuidadores de CDV (de 1 a 12 anos) responderam a um questionário aplicado por alunos de iniciação cientifica treinados, com características sociodemográficas [sexo, cor da pele (branca e não branca), faixa etária (≤35 anos e > 35 anos), renda familiar (≤2 salários mínimos (SM) e > 2 SM) e escolaridade (≤9 anos de estudo e > 9 anos)], e características relacionadas a HB [frequência diária de HB (≤2 vezes e >2 vezes), uso de pasta dente com fluoreto (sim e não) e uso de fio dental (sim e não)]. A versão brasileira do Hong Kong Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry (BOHLAT−P) foi utilizada para mensurar o LSB (0−49 pontos), em que quanto maior a pontuação, maior o LSB. A associação entre o LSB e os fatores sociodemográficos foi avaliada por meio de regressão de Poisson multivariada com variância robusta. Em um segundo momento, a frequência relatada de HB das CDV foi utilizada como variável dependente para avaliar a associação com o LSB, por meio de uma regressão logística bivariada. O nível de significância foi de 0,05. Dos 132 cuidadores, a maioria era do sexo feminino (87,1%; n=115), não branca (65,2%; n=86), com mais de 9 anos de estudo (84,8%; n=112) e renda familiar de até 2 SM (62,1%; n=82). Houve associação entre o LSB e a escolaridade dos cuidadores (RP = 1,393; IC95%: 1,233–1,572; p≤0,001). Os cuidadores relataram que a maioria das CDV realizava a higiene bucal mais de 2 vezes por dia (63,6%), com o uso de pasta de dente com flúor (79,5%) e de fio dental (65,9%). Não houve associação entre a frequência de HB e o LSB (OR = 1,013; IC95%: 0,975−1,052; p = 0,508). Conclui−se que maiores níveis de LSB foram associados à maior escolaridade dos cuidadores. A maioria dos cuidadores relatou que as crianças com deficiência visual realizavam higiene bucal mais de duas vezes ao dia, sem associação com o LSB dos cuidadores.

BIBLIOGRAFIA: 1) Firmino RT, Granville−Garcia AF, McGrath CP, Bendo CB, Ferreira FM, Paiva SM. Validation for Brazilian Portuguese language of the Hong Kong Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry (BOHLAT−P). Int J Paediatr Dent. 2020 Mar;30(2):234−243. 2) Keim−Malpass J, Letzkus LC, Kennedy C. Parent/caregiver health literacy among children with special health care needs: a systematic review of the literature. BMC Pediatr. 2015 Aug 5;15:92. 3) Costa Silva−Freire L, Guimaraes MO, Abreu LG, Vargas−Ferreira F, Vieira−Andrade RG. Oral health issues in children and adolescents with vision impairment: A systematic review and meta−analysis. Int J Paediatr Dent. 2022 Nov;32(6):877−893.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3125**

TITULO:Impactos da estimulação de habilidades preditivas de leitura e escrita: atuação do projeto ELO

AUTOR(ES) : **JULIANA MOREIRA DIAS,THAINA CARVALHO,KAREN PORTUGAL DE OLIVEIRA,MARIA EDUARDA NASCIMENTO DE CASTRO,MILENA SOUZA PEREIRA PAULA,REBECA PRADANOFF,ANNE CAROLINE DOS SANTOS ABRANTES,ANNE BEATRIZ DOS SANTOS BARBOSA,LARA NUNES DE OLIVEIRA FREITAS,LUCIANA MENDES,RAQUEL MARTINS,REBECA,ISABELA RODRIGUES PEREIRA,ROBERTA ALVES DE OLIVEIRA,ANA LUIZA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **HUGO JORGE DUTRA PEREIRA**

RESUMO: Introdução: A leitura possui papel fundamental no desenvolvimento infantil, influenciando o processo de aprendizagem. Além disso, relaciona−se ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, linguísticas e comunicativas essenciais para o desenvolvimento da linguagem. Diferentemente da fala, a leitura é uma habilidade aprendida e que depende da estimulação de competências específicas. Por isso, habilidades preditivas de leitura, como consciência fonológica, acesso lexical, decodificação imediata de signos, memória de trabalho fonológica, vocabulário expressivo e compreensão oral, apresentam importante relação com o sucesso do aprendizado da leitura e escrita. A estimulação de habilidades preditivas de leitura e escrita são importantes para prevenir dificuldades de aprendizagem e favorecer o desenvolvimento infantil. Nesse contexto, o Projeto ELO contribui para a promoção da aprendizagem e para a aproximação entre universidade, escola e sociedade. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo discutir os impactos da estimulação de habilidades preditivas de leitura e escrita, como o acesso lexical e a automatização de signos, habilidades estas aferidas através do teste de nomeação automática rápida, no contexto do Projeto ELO, destacando a atuação das oficinas de estimulação realizadas com crianças que apresentam falha na aprendizagem da leitura. Metodologia: Trata−se de um análise descritiva de ação extensionista desenvolvido no IPPMG/UFRJ, com crianças de 7 a 11 anos nas oficinas de linguagem, psicopedagogia e terapia ocupacional. As atividades duram de 15 a 18 semanas regularmente utilizando práticas lúdicas e interativas voltadas à estimulação de habilidades fonológicas e metafonológicas, leitura e escrita. As estratégias utilizadas incluem jogos, atividades de consciência fonológica, leitura compartilhada, treino de acesso lexical, nomeação de letras, produção escrita, dentre outras. A atuação das autoras no projeto compreende na análise contrastiva do teste de nomeação rápida antes e após as oficinas dos períodos de 2025.2 e 2026.1, com o objetivo de verificar o impacto destas após o período de estimulação. Este trabalho foi autorizado pelo CEP/IPPMG sob o nº7.191.396. Resultados: Espera−se que a estimulação realizada contribua no desenvolvimento de habilidades preditivas de leitura e escrita. Evidenciando assim, o potencial das ações desenvolvidas pelo Projeto ELO no apoio às dificuldades de aprendizagem e na promoção da leitura e escrita. Considerações finais: Portanto, espera−se que a estimulação direcionada e sistemática das habilidades preditivas de leitura tenham impacto positivo, evidenciando a importância de projetos de extensão como o ELO na promoção da aprendizagem, reforçando a relevância de práticas interdisciplinares e preventivas no contexto educacional e fonoaudiológico.

BIBLIOGRAFIA: PETREÇA, Renata Henrique; CRIPPA, Ana Chrystina de Souza; DASSIE−LEITE, Ana Paula. Habilidades preditoras da leitura e escrita em escolares do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I. Research, Society and Development, v. 12, n. 8, e19912842990, 2023. DOI: 10.33448/rsd−v12i8.42990. Disponível em: Research Society and Development artigo CAPOVILLA, Alessandra Gotuzo Seabra; GÜTSCHOW, Cláudia Regina Danelon; CAPOVILLA, Fernando César. Habilidades cognitivas que predizem competência de leitura e escrita. Psicologia: Teoria e Prática, v. 6, n. 2, p. 13–26, 2004. Disponível em: Repositório USP PDF

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3126**

TITULO:Desenvolvimento de modelos de aprendizado de máquina para a identificação de artefatos em imagens obtidas por microscopia de força atômica

AUTOR(ES) : **NATA NUNES NOBRE**

ORIENTADOR(ES): **WELLINGTON SILVA FERREIRA,GILBERTO WEISSMULLER**

RESUMO: A microscopia de força atômica (atomic force microscopy, AFM) é uma técnica de caracterização de superfícies capaz de obter imagens com resolução nanométrica e, em condições específicas, resolução atômica, sem necessariamente comprometer a integridade da amostra. Possui aplicações em diversas áreas, sendo uma das técnicas precursoras na caracterização topográfica de nanosistemas. A topografia é obtida a partir da detecção da deflexão do cantiléver durante a varredura sobre a superfície da amostra. As deflexões do cantiléver são aferidas por um laser que incide sobre o cantiléver e reflete para um sistema de fotodetectores, sendo esse sinal resultante utilizado por um sistema de feedback para manter a força constante durante toda a caracterização. Assim como outras técnicas de imageamento, a microscopia de força atômica está sujeita a apresentar artefatos nas imagens, definidos como características não representativas da topografia da amostra, e que são decorrentes de fatores experimentais ou instrumentais (Eaton; West, 2010). A identificação desses artefatos representa uma das barreiras à análise confiável de imagens obtidas por AFM, uma vez que exige domínio aprofundado da técnica e capacidade interpretativa desenvolvida ao longo de anos de prática. Ainda assim, mesmo analistas experientes estão sujeitos a erros e vieses perceptuais, tornando o processo suscetível a erros. Nesse contexto, a automação por meio de aprendizado de máquina oferece uma alternativa mais consistente e isenta de vieses, capaz de padronizar a identificação e reduzir a dependência do julgamento individual. Diante disso, propõe−se o desenvolvimento de um modelo baseado em aprendizado profundo de máquina para a identificação automática de pontas múltiplas, artefatos que são causados pelo desgaste ou contaminação do ápice da sonda. Essas anomalias introduzidas durante a varredura da superfície, se manifestam nas imagens como duplicações ou distorções da topografia da amostra. Para o treinamento do modelo, foram utilizadas 2.104 imagens adquiridas na última década pelo grupo do Laboratório de Física Biológica, previamente classificadas/rotuladas em duas categorias (com artefato e sem artefato). Esse procedimento caracteriza uma abordagem de aprendizado de máquina supervisionado. As imagens rotuladas serão submetidas a etapas de pré−processamento para normalização dos dados. Após o treinamento e a validação do modelo, serão extraídas métricas de avaliação da matriz de confusão, utilizada na avaliação de modelos de aprendizado de máquina. Caso necessário, será realizado o fine tuning da arquitetura com o objetivo de melhorar tais métricas. Espera−se, como resultado, o desenvolvimento de um modelo capaz de classificar, com alta acurácia, a presença de artefatos em imagens de AFM. Dessa forma, o modelo poderá auxiliar na identificação automática dessas distorções, reduzindo a dependência de conhecimento especializado por parte do usuário.

BIBLIOGRAFIA: BINNIG, G.; QUATE, C. F.; GERBER, Ch. Atomic Force Microscope. Physical Review Letters, v. 56, n. 9, p. 930–933, 3 mar. 1986. FOTIADIS, D. Imaging and manipulation of biological structures with the AFM. Micron, v. 33, n. 4, p. 385–397, jan. 2002. EATON, Peter; WEST, Paul. Atomic Force Microscopy. [S.l.]: Oxford University Press, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3127**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA PARA TRIAGEM DE INIBIDORES DE ATIVIDADE DA PROTEÍNA NSP2 DO CHIKV

AUTOR(ES) : **JULIANA GONZAGA ALVES GOMES,NAIARA DA SILVA MARTINS,STEPHANY DA SILVA COSTA,CELIMAR SINEZIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO ALLONSO**

RESUMO: A Febre Chikungunya (CHIKF) é a doença resultante da infecção pelo vírus Chikungunya (CHIKV), se tornou um problema de saúde pública mundial, ao ponto da da Organização Mundial de Saúde (OMS) lista−lo como um dos patógenos prioritários para investigação e desenvolvimento de estratégias diagnósticas e tratamentos. O risco de uma epidemia massiva de CHIKV é potencialmente elevado principalmente em locais onde os vetores são endêmicos. Cerca de 90% dos infectados desenvolvem a CHIKF, caracterizada por artralgia prolongada com diminuição da qualidade de vida. Apesar da Anvisa ter recentemente aprovado a produção da vacina IXCHIQ®, uma parte significativa da população não está elegível a seu uso, o que torna o desenvolvimento de novos antivirais essencial para o manejo da infecção, uma vez que não há um medicamento antiviral específico para CHIKV aprovado até o momento. O CHIKV é um vírus de RNA, senso positivo, que além das proteínas estruturais também codifica 4 proteínas não estruturais (nsPs). Entre elas, a proteína nsP2, responsável pela clivagem da poliproteína P1234 em unidades protéicas funcionais, além de exibir atividade helicásica e NTPásica. Por ter um papel central na formação do complexo de replicação, é um alvo promissor para o desenvolvimento de novos antivirais. Expressar recombinantemente, purificar, caracterizar enzimaticamente a proteína nsP2 íntegra do CHIKV para utilização na triagem de possíveis inibidores da atividade protease (produtos naturais e compostos sintéticos). Para a expressão do gene nsP2 e a produção da proteína viral foi utilizado um sistema bacteriano E. coli e a purificação foi feita por meio de cromatografia (ÄKTA), coluna NI +2 −NTA. SDS−page e Western Blot foram utilizados para confirmação da proteína. O ensaio de atividade enzimática, os parâmetros cinéticos e a triagem dos inibidores da atividade protease foram realizados por meio do FRET (Fluorescent Ressonance Energy Transfer). A proteína nsP2 íntegra do CHIKV foi produzida em sistema E. coli e purificada por cromatografia de afinidade, com a confirmação da sua identidade por meio do gel de sds−page e Western Blot. Ensaios de FRET validaram a atividade funcional da enzima, estabelecendo parâmetros cinéticos de Vmax = 0,02293µmol/min e Km = 8,660 µM. A eficiência catalítica foi determinada em Kcat= 33,2 sâ»¹ Eficiência=3,83×106 Mâ»¹sâ»¹. Por meio de ensaios de fluorescência (FRET), a proteína demonstrou sua atividade funcional. Com base nos parâmetros cinéticos calculados foi constatado que a enzima tem boa afinidade pelo substrato e age com eficiência moderada. Na triagem inicial foram testados inibidores comerciais de serino−proteases, como E−64, a fim de estabelecer um padrão de comparação. Atualmente, estão sendo realizados triagem dos de compostos sintéticos e naturais. Por motivos patentários, informações específicas sobre metodologia não serão disponibilizadas.

BIBLIOGRAFIA: PASTORINO, B. A. M. et al. Expression and biochemical characterization of nsP2 cysteine protease of Chikungunya virus. Virus Research, v. 131, n. 2, p. 293–298, 2008; SAISAWANG, C. et al. Full length and protease domain activity of chikungunya virus nsP2 differ from other alphavirus nsP2 proteases in recognition of small peptide substrates. Bioscience Reports, v. 35, 2015. .

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3129**

TITULO:Curso “Cannabis medicinal – da planta ao paciente” como ferramenta de desmistificação e conscientização sobre o uso medicinal da Cannabis.

AUTOR(ES) : **SHARA SILVA DAMASCENO,MARIA CLARA DUARTE NICOLAY,ALINE MONTENEGRO DE OLIVEIRA,AMANDA DOS SANTOS ELIAS GELLI DIAS,ANA CLARA BARBOSA MESINA,BIANCA MARTUSCELLI DOS SANTOS,BRUNO SEIXAS MIQUELETI,ELLEN DAMASIO MASCARENHAS,GABRIELLE VITORIA LIMA LOURENCO DA SILVA,LARA SANTANA JANUARIO GONCALVES,LEONARDO SOARES DE SOUZA,LUCAS OLIVEIRA DA SILVA,MARCELY RAYANE BEZERRA DA SILVA,MARIA BEATRIZ DA CUNHA SANTOS,MARIA FERNANDA GOUVEIA PEREIRA,MARIA TEREZA MEIRELES,NICOLY SENRRA VICTORINO,RODRIGO DE CARVALHO SILVA,RUBEM MIGUEL DA SILVA MENDES FERREIRA,VITORIA DA ROCHA TORRES JARCEM**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO: A história da Cannabis no Brasil se dá com a chegada dos escravizados por volta de 1500, que trouxeram a planta na forma de fumo, e já a usavam para o alívio de dores físicas e emocionais. Com o tempo, seu uso medicinal se difundiu. Porém, na década de 30, especialmente com a promulgação da Lei nº 4.294/1921, ela passou a ser tratada como uma planta ilegal, sendo demonizada e estigmatizada. Nesse cenário, a desmistificação da Cannabis, tanto em nível individual quanto coletivo, torna−se um desafio complexo, que envolve aspectos culturais e educacionais. Diante disso, a equipe do projeto de extensão "Cannabis medicinal – da planta ao paciente", decidiu oferecer, em outubro de 2024, a primeira edição do curso online, ao vivo e gratuito, com carga horária de 12h, para o público externo e interno da UFRJ, maiores de 18 anos, com o objetivo de contribuir para desmistificar e ampliar o conhecimento, através de conteúdos coesos e aprofundados sobre o tema, abrangendo desde o cultivo da planta até sua aplicação clínica. O curso é ofertado duas vezes ao ano, e os discentes extensionistas atuam ativamente em todas as aulas desde a checagem dos inscritos e permissão de entrada na sala do Meet até o controle de perguntas feitas no chat da sala. O curso é composto de aulas sobre o cultivo e extração da Cannabis sativa L., farmacotécnica e formulação de produtos derivados, farmacologia dos fitocanabinoides, sistema endocanabinoide, testes farmacológicos, controle de qualidade, indicações clínicas, acompanhamento farmacoterapêutico e educação em saúde, ministradas pelos docentes da equipe. A segunda edição ocorreu no primeiro semestre de 2025, no mesmo formato. No segundo semestre de 2025 foi realizada a terceira edição do curso, com carga horária ampliada para 20 horas. Ao término das aulas e ao final do curso, os participantes (n=133) foram convidados a avaliar a qualidade do conteúdo, o aproveitamento e a experiência, através de um questionário do Forms, com escala de 0 a 5, classificando−os como péssimo, ruim, razoável, bom, muito bom ou excelente. O número de participantes variou ao longo do curso, igualmente aos respondentes. Na primeira aula, 55 participantes responderam o Forms. Nas aulas subsequentes, 28, 20, 23, 19, 16, 17 e 11 enviaram o formulário. A partir da avaliação das respostas os resultados foram: 1) conteúdo – EXCELENTE para 62,94% dos participantes, MUITO BOM para 27,48% e BOM para 8,85; 2) a qualidade do material apresentado e disponibilizado − EXCELENTE para 74,35%, MUITO BOM para 23,46% e BOM para 1,40%; 3) aproveitamento − 98% saíram sem dúvidas em relação ao assunto. No questionário final, todos os que responderam (n=14), sentiram que seu conhecimento sobre o tema aumentou e saíram satisfeitos com o conteúdo. Como conclusão, o resultado foi satisfatório quanto a desmistificação do uso medicinal da Cannabis , ampliando o conhecimento e promovendo educação em saúde de forma acessível e qualificada ao público em geral.

BIBLIOGRAFIA: 1. LIMA, Lucas Lafaiete Leão de; SANTOS, Eliane Gonçalves dos. Perspectivas sobre educação em saúde: um estudo da Revista Insignare Scientia − RIS. Dynamis, Blumenau, v. 31, n. e12185, 2025. Acesso em: 11 abr. 2026 2. Seljan, Vilma Leal de Mello O PRECONCEITO QUE ATRASA A REGULAMENTAÇÃO DA CANNABIS NO BRASIL. Revista Eletrônica da OAB−RJ, Rio de Janeiro, n. 542, 2024. Acesso em: 11 abr. 2026 3. CARLINI, Elisaldo Araújo. A história da maconha no Brasil. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, v. 55, n. 4, p. 314−321, 2006. Acesso em: 11 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3130**

TITULO:Gastronomia social como estratégia de enfrentamento de desigualdades de gênero: mapeamento de iniciativas do Estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **BELLA BE CAVAGGIONI PONTES,KATHARINA BACKES COSTA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA ALVES MINUZZO**

RESUMO: A gastronomia social se apresenta como uma estratégia de enfrentamento às desigualdades sociais. Definida como um conjunto de práticas que utilizam a comida e o cozinhar como ferramenta para melhorias na qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade (Costa et al., 2025). Diversos projetos de gastronomia social tem como alvo o público femino, devido à precarização socioeconômica das mulheres, decorrente de um processo histórico de discriminação de gênero (Lerner, 2020). No Brasil, essa realidade é agravada pela divisão sexual do trabalho, na qual as mulheres assumem quase que integralmente o dever sobre a alimentação e o cuidado com a família e casa. A relevância das iniciativas de gastronomia social torna−se ainda mais evidente quando se considera o recorte de vulnerabilidade social, com intensificação das desigualdades para mulheres negras, que enfrentam mais barreiras de acesso e permanência no mercado de trabalho (Brasil, 2025). Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é mapear iniciativas de gastronomia social voltadas para mulheres em situação de vulnerabilidade no Estado do Rio de Janeiro, discutindo sua inserção como estratégia de enfrentamento de desigualdades sociais e de gênero. Para tal, está em andamento uma pesquisa qualitativa exploratória. O levantamento de dados foi conduzido no Google e Instagram, com as palavras−chave: “gastronomia social”, “projetos”, “mulheres” e “capacitação”. A busca permitiu identificar e selecionar projetos que atendessem aos seguintes critérios de inclusão: iniciativas voltadas para mulheres; atuação no Estado do Rio de Janeiro; uso da gastronomia como eixo central das ações e realização de atividades nos últimos cinco anos. Trata−se de uma pesquisa de mestrado, com participação de bolsista de iniciação científica, autor do resumo, que participou da coleta, análise e discussão dos dados. Foram identificadas 11 iniciativas que atendem os critérios de seleção estabelecidos, embora todos os projetos tenham como público−alvo mulheres, cada um apresenta um recorte social específico, podendo ser definido pelo território em que atua ou situações particulares de vulnerabilidade, como vítimas de violência doméstica, egressas do sistema prisional ou que estão respondendo a processos em liberdade. As iniciativas possuem como eixo principal a capacitação técnica, composta por aulas teóricas e práticas. Paralelamente, são desenvolvidas outras ações como a realização de grupos terapêuticos e a produção e distribuição de quentinhas para pessoas em situação de rua. A gastronomia social pode atuar como ferramenta de enfrentamento a desigualdades, sendo o espaço da cozinha paradoxalmente marcado por relações históricas de opressão e, ainda, por possibilidades de resistência e construção de autonomia individual e coletiva. Esse potencial emancipatório é reforçado no contexto de projetos que atuam com a gastronomia social, especialmente quando voltados ao enfrentamento das desigualdades sociais e de gênero.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (RASEAM) 2025. Autoria: Brasil. Ministério das Mulheres; Observatório Brasil da Igualdade de Gênero. Brasília: Observatório Brasil da Igualdade de Gênero/MMULHERES, 2025. COSTA, Paola Romanova Do Nascimento et al. Defining social gastronomy: Multidisciplinary perspectives and a new paradigm for positive social impact through food and culinary practices. International Journal of Gastronomy and Food Science, [s. l.], Volume 40, 2025. LERNER, Gerda. A Criação Do Patriarcado: História Da Opressão das Mulheres Pelos Homens. São Paulo: Pensamento−Cultrix, Editora, Ltda. 1ª Edição. p. 37−59, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3142**

TITULO:CORRELAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS IDADE E FORÇA MUSCULAR EM ALUNOS PRATICANTES DE JIU−JITSU, DANÇA E HANDEBOL.

AUTOR(ES) : **VICTOR HUGO RODRIGUES PARAIZO,LUIS EDUARDO REGUETE MARTINS MARQUES,PEDRO IVENS ALMEIDA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: A crescente participação de adolescentes nas práticas esportivas de alta demanda física traz à tona a necessidade de compreender as adaptações musculoesqueléticas decorrentes de diferentes gestuais esportivos. Este estudo teve como objetivo avaliar a correlação entre idade e força muscular global em atletas adolescentes praticantes de jiu−jitsu, comparando−os com atletas de outras modalidades, sendo a dança e o handebol. Trata−se de um estudo transversal descritivo realizado em adolescentes, de ambos os sexos (12 meninos/ 13 meninas) que praticam por, no mínimo, dois anos consecutivos e com uma frequência de pelo menos três vezes por semana; possuem entre 12 e 19 anos de idade e tenham dado a autorização dos responsáveis de participação através da assinatura do TCLE. Para realizar as coletas, foram visitados centros de treinamentos nos quais aplicamos os testes funcionais, que compreendiam: medida da força de preensão manual (utilizada como indicador da força global dos atletas), mensurada por meio de dinamometria manual e estabilidade dinâmica, avaliada com o mini Y−Test, sendo feita a média de três tentativas de maior alcance nas direções anterior, póstero−lateral e póstero−medial. Foram ainda coletados dados sobre presença de lesões, dores e fadiga auto relatada. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (2830821.00000.5238). A média de idade dos alunos praticantes de jiu−jitsu foi de 12,9 ± 1,59 anos, a de dança foi de 14 ± 1,88 anos e a de handebol, de 15,9 ± 1,32 anos. Quanto à força muscular, os praticantes de jiu−jitsu apresentaram uma força média de 20,8 ± 10,05 kgf, enquanto os dançarinos apresentaram 20,5 ± 3,73 kgf e os de handebol apresentaram 30,1 ± 7,01 kgf de força média. No entanto, ao correlacionar a força com a idade, através do coeficiente de Pearson, foi observada uma correlação positiva forte nos atletas de jiu−jitsu (r = +0,64), enquanto nos atletas de dança e handebol não houveram correlações significativas, sendo respectivamente (r = −0,10) e (r = +0,03). Nossos resultados demonstram que o aumento da idade não está diretamente correlacionado ao aumento de força nos praticantes de dança e handebol, enquanto nos praticantes de jiu−jitsu, demonstra que estes apresentaram associação positiva entre idade e força muscular global, sugerindo que, nessa modalidade, o avanço etário pode estar acompanhado de adaptações físicas compatíveis com as exigências do esporte. A ausência dessa correlação nos grupos de dança e handebol indica que diferentes modalidades podem influenciar de maneira distinta o desenvolvimento das capacidades físicas avaliadas. Assim, os achados reforçam a importância de considerar as especificidades do gestual esportivo na análise do desempenho de atletas adolescentes.

BIBLIOGRAFIA: Preissler AAB, Clemente FM, Casal MZ, Silva RM, Silva AF, Silveira JV, Schons P. Comparison of Anthropometric and Physical Performance Profiles in Elite Judo and Jiu−Jitsu Athletes. Sports (Basel). 2026 May 18;14(5):207. doi: 10.3390/sports14050207. PMID: 42188583; PMCID: PMC13210652. BASTOS VAZ DE JESUS, Anielly; ZIKAN, Fernando Eduardo. Correlações entre mobilidade articular sistêmica, força muscular e dor em jovens praticantes de natação e balé clássico. Revista Brasileira de Estudos em Dança, [S. l.], v. 4, n. 7, p. e040709, 2025. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/rbed/article/view/68454. Acesso em: 1 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3143**

TITULO:Conectando cérebro e sociedade: mídias digitais como ferramentas de extensão no Redeneuro

AUTOR(ES) : **THAINA CARVALHO,SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,ALFRED SHOLL-FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO: A Redeneuro é um projeto de extensão universitária voltado à divulgação e à popularização das neurociências aplicadas à educação, articulando produção de conteúdos digitais, atividades formativas e ações de mediação científica destinadas a públicos escolares, acadêmicos e não especializados. Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o uso das mídias digitais como estratégia de divulgação científica do projeto, com o objetivo de descrever o processo de produção dos conteúdos e analisar indicadores de alcance e engajamento das publicações. A produção dos conteúdos inicia−se pela definição de temas relacionados às neurociências e à educação, seguida da busca e seleção de evidências científicas em bases como PubMed, SciELO, Scopus e Portal de Periódicos CAPES. Após leitura e discussão das referências, as informações são adaptadas para linguagem acessível e transformadas em diferentes formatos de divulgação científica, incluindo carrosséis informativos, reels, vídeos curtos, stories interativos e publicações temáticas. As autoras participam, juntamente com os professores responsáveis, da pesquisa bibliográfica, elaboração dos textos, revisão colaborativa, produção visual e publicação dos materiais. O planejamento das atividades é realizado por meio de ferramentas como Google Drive, OneDrive e Canva. Para analisar os resultados das ações extensionistas, foram utilizados os indicadores disponibilizados pelo Meta Business Suite, considerando o período de abril de 2025 a março de 2026. Foram analisadas as métricas de alcance, visualizações, interações e crescimento do perfil institucional. Entre os conteúdos produzidos destacam−se as séries Neuromitos, Neurocine, Neurotransmissores e Neuroreels, além de publicações relacionadas à Semana do Cérebro, campanhas científicas, divulgação de artigos e eventos de popularização da ciência. No período analisado, as mídias digitais do projeto registraram aproximadamente 146,9 mil visualizações e cerca de 4 mil interações. Em maio de 2026, o perfil @cienciasecognicao contabilizava 7.589 seguidores e 791 publicações. Esses resultados evidenciam o fortalecimento da presença digital do projeto e sugerem que a utilização de mídias sociais, associada à curadoria científica, à linguagem acessível e ao planejamento colaborativo, amplia o alcance das ações extensionistas e favorece a disseminação do conhecimento em neurociências e educação. Conclui−se, parcialmente, que o uso estratégico das mídias digitais fortalece a comunicação entre universidade e sociedade, amplia a visibilidade das ações do Redeneuro e contribui para a popularização da ciência, estimulando o protagonismo estudantil na produção e divulgação do conhecimento científico.

BIBLIOGRAFIA: ARANHA, Glaucio; SHOLL−FRANCO, Alfred. Divulgação científica: uma abordagem multidimensional. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. CIÊNCIAS & COGNIÇÃO. Ciências e Cognição (@cienciasecognicao). Instagram, 2026. Acesso em: 25 maio 2026. LIMA, Ana Luiza Lorenzen. "Método científico"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/quimica/metodo−cientifico.htm. Acesso em: 23 julho. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3144**

TITULO:CURSO DE EXTENSÃO GASTROJUS: ANÁLISE DA ACEITAÇÃO E REPRODUÇÃO DE PREPARAÇÕES CULINÁRIAS DE 2025

AUTOR(ES) : **SABRINA VICARONE,EMILLY CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA,MARCELLA DE BARROS DA ROCHA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PINHEIRO COURA,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO,RAFAEL LAVOURINHA PINTO,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,MARA LIMA DE CNOP**

RESUMO: O projeto de extensão Gastrojus – Gastronomia e Justiça Social , desenvolvido pelo Instituto de Nutrição Josué de Castro da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem como objetivo a capacitação em cozinha para mulheres em situação de vulnerabilidade social, visando promover a inclusão social e o empreendedorismo. O projeto articula formação teórico−prática, com aulas sobre gestão, marketing, higiene e segurança alimentar, além de atividades práticas com receitas acessíveis, de fácil reprodução e com potencial de geração de renda. Este estudo tem como objetivo descrever e analisar as avaliações das participantes sobre as preparações realizadas nas aulas práticas da edição do curso em 2025. As autoras atuaram no planejamento e na execução das aulas, bem como na aplicação dos formulários avaliativos. As preparações executadas incluíram pratos salgados, massas e doces, como caponata de berinjela, lanches, pizzas, salgados, massas com diferentes molhos, além de brownies, docinhos e preparações de confeitaria. Ao todo, foram executadas 18 preparações. A análise teve como base formulários de avaliação estruturados com cinco opções de resposta (detestei; não gostei; indiferente; gostei; gostei muito), contendo questões objetivas avaliando o aspecto geral (consistência, aroma e sabor) e a disposição das participantes em reproduzir as receitas em casa. Os resultados indicaram que 90,3% das respostas foram positivas no aspecto geral, considerando−se a soma das categorias “gostaram” e “gostaram muito”. Entre os itens avaliados, se destacaram as pizzas, o salgado de frango com catupiry, o brownie, a massa e o recheio red velvet, o glacê, os docinhos, a palha italiana e a massa com molho quatro queijos, todos com 100% de aprovação. Por outro lado, a caponata de berinjela (92,3%) e a massa com molho béchamel (83,3%), embora bem avaliadas, apresentaram menor intenção de preparo, com 30,8% das avaliadoras indicando que não as replicariam. As demais preparações apresentaram boa receptividade, ainda que sem unanimidade. Em conclusão, os resultados indicam alto nível de satisfação e efetividade das oficinas, evidenciado pela ampla aprovação das preparações pelas participantes. No entanto, observa−se que a aceitabilidade sensorial não se traduz, necessariamente, em reprodução prática. Apesar de bem avaliadas, algumas preparações não despertaram, na mesma medida, a intenção de preparo em casa ou de utilização para fins de comercialização. Esse achado revela a complexidade do processo de aceitação das receitas, que envolve não apenas o gosto, mas também fatores como praticidade, custo, tempo de preparo e familiaridade com os ingredientes e técnicas. Assim, os resultados apontam para a necessidade de ajustes no questionário, a fim de obter respostas mais detalhadas e alterações em determinadas receitas e para ampliar sua aplicabilidade no cotidiano e fortalecer o potencial do Gastrojus como instrumento de inclusão social e incentivo ao empreendedorismo.

BIBLIOGRAFIA: Não foram utilizadas referências bibliográficas.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3154**

TITULO:EFEITOS AGUDOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA (ETCC) SOBRE A EFICIÊNCIA COGNITIVA EM ATLETAS DE PARACANOAGEM

AUTOR(ES) : **KARYNNE RIBEIRO GONCALVES BASTOS,VINICIUS MUNARO VIEIRA,LUCIELLEN DE SOUZA DE ABREU,MARIA EDUARDA CALDEIRA DE SOUZA BRAZ,SOL LEVI MENDES DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA**

RESUMO: Introdução: A paracanoagem exige elevado desempenho físico, técnico e cognitivo, incluindo atenção, velocidade de processamento e controle executivo. A fadiga cognitiva e a redução do controle inibitório podem comprometer o desempenho esportivo, especialmente em modalidades que demandam elevada velocidade de processamento, atenção seletiva e tomada de decisão. Nesse contexto, a estimulação transcraniana por corrente contínua tem sido investigada como estratégia não invasiva capaz de modular a excitabilidade cortical e potencialmente otimizar funções cognitivas relacionadas ao desempenho esportivo. Entre os instrumentos utilizados para avaliação dessas respostas, o Stroop Test destaca−se por sua sensibilidade na mensuração do controle executivo e da interferência cognitiva. Objetivo: Analisar os efeitos agudos da estimulação transcraniana por corrente contínua anódica sobre a eficiência cognitiva de atletas de paracanoagem por meio do Stroop Test. Metodologia: Trata−se de um estudo crossover, randomizado e controlado por Sham, realizado com 8 atletas masculinos. Os participantes realizaram três visitas experimentais, sendo a primeira destinada à coleta de medidas antropométricas para caracterização da amostra. Nas visitas subsequentes, foram conduzidos os protocolos experimentais com aplicação randomizada da ETCC nas condições anódica e sham. A ETCC anódica foi aplicada a 2 mA por 20 minutos sobre o córtex pré − frontal dorsolateral esquerdo (F3), com cátodo em Fp2. O Teste de Stroop foi aplicado antes e após a neuromodulação. Na sequência, realizaram um aquecimento de 5 minutos seguido de uma prova simulado de 200 metros de canoagem. A eficiência cognitiva foi avaliada pelo Inverse Efficiency Score (IES), calculado a partir da razão entre o tempo total de resposta e a proporção de respostas corretas. As respostas agudas foram analisadas pelo delta absoluto entre os momentos. A normalidade dos dados foi verificada pelo Shapiro–Wilk test, sendo identificada distribuição não normal. Dessa forma, as comparações entre as condições foram realizadas por meio do Wilcoxon signed−rank test, adotando−se nível de significância de p Resultados: Na condição sham, o delta observado foi de −9,06 (± 10,1), enquanto na condição anódica foi −7,97 (± 9,9), sem diferença estatisticamente significativa entre as condições (p= 0,742). Conclusão: Ambas as condições experimentais apresentaram redução dos valores de IES após a intervenção, indicando melhora da eficiência cognitiva ao longo do protocolo experimental.

BIBLIOGRAFIA: Gandiga, P. C., Hummel, F. C., & Cohen, L. G. (2006). Transcranial DC stimulation (tDCS): A tool for double−blind sham−controlled clinical studies in brain stimulation. Clinical Neurophysiology: Official Journal of the International Federation of Clinical Neurophysiology, 117(4), 845–850. DOI: 10.1016/j.clinph.2005.12.003. TAKAHASHI, Shinji; GROVE, Philip M. Use of Stroop Test for Sports Psychology Study: Cross−Over Design Research. Frontiers in Psychology, Lausanne, v. 11, art. 614038, 2020. DOI: 10.3389/fpsyg.2020.614038.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3159**

TITULO:INTERVENÇÃO CORPO E MENTE EM PACIENTE COM TRANSTORNO SOMATOFORME: UM ESTUDO DE CASO

AUTOR(ES) : **IASMIM DE OLIVEIRA FARIAS,DAVI ROCHA BASTOS DA CUNHA,CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA,MÁRCIA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: Os transtornos somatoformes, atualmente denominados transtornos de sintomas somáticos, caracterizam−se pela presença de sintomas físicos persistentes associados a sofrimento psicológico significativo e prejuízo funcional, frequentemente desproporcional aos achados clínicos. Esses quadros podem comprometer a percepção corporal, aumentar a fadiga e reduzir a participação em atividades de vida diária. Evidências científicas indicam que intervenções não farmacológicas, incluindo práticas corporais e exercícios terapêuticos, podem contribuir para a melhora da funcionalidade, da consciência corporal e do bem−estar. Este estudo tem como objetivo analisar os efeitos de uma intervenção corpo e mente na funcionalidade e na percepção corporal de uma paciente com diagnóstico de transtorno somatoforme. Trata−se de um estudo de caso desenvolvido no Projeto de Extensão Corpo & Mente da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Os autores participaram da coleta, avaliação e análise de dados. A participante, identificada pelas iniciais E.U.M., sexo feminino, 68 anos, apresenta histórico de fadiga persistente, dor corporal difusa, alterações posturais e limitação funcional para atividades de vida diária, além de diagnóstico de transtorno somatoforme e transtorno de estresse pós−traumático. Relatou tratamento prévio para depressão, incluindo eletroconvulsoterapia. Exames complementares apontaram mitocondriopatia, mielorradiculopatia cervical, protrusão discal torácica e osteopenia lombar.A avaliação inicial incluiu os testes da bateria Senior Fitness Test: sentar e levantar da cadeira, flexão de antebraço, sentar e alcançar e teste de step. Para avaliação psicológica e interoceptiva foram utilizados o Multidimensional Assessment of Interoceptive Awareness (MAIA), o Questionário de Fadiga de Chalder, a Escala Numérica de Dor (NPRS) e o Questionário de Catastrofização da Dor (PCS). A intervenção consiste em encontros semanais de 90 minutos envolvendo exercícios de mobilidade, fortalecimento de baixa intensidade, meditação com foco respiratório e atenção corporal. Ao final da primeira sessão, a participante relatou alegria e gratidão pela participação no projeto. Na terceira sessão, retornou sozinha pelo corredor do hospital, demonstrando maior confiança para caminhar sem auxílio. A paciente relatou querer confiança para fazer as coisas sozinha de novo. Seu objetivo é ter força nas pernas para voltar a andar de ônibus. Espera−se, ao final de três meses, melhora da capacidade funcional, redução da fadiga, do estresse e da dor, além do aumento da autoestima, autonomia e segurança nas atividades cotidianas. Os achados reforçam a relevância de abordagens interdisciplinares no manejo de pacientes com transtorno somatoforme. Contudo, tais achados tratam−se de um estudo de caso de caráter exploratório.

BIBLIOGRAFIA: American Psychiatric Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM−5). Washington, DC: American Psychiatric Publishing; 2013. Mehling WE, Price C, Daubenmier JJ, Acree M, Bartmess E, Stewart A. The Multidimensional Assessment of Interoceptive Awareness (MAIA). PLoS ONE. 2012;7(11):e48230. van Dessel N, den Boeft M, van der Wouden JC, et al. Non−pharmacological interventions for somatoform disorders and medically unexplained physical symptoms. Cochrane Database of Systematic Reviews. 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3161**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI−CRYPTOCOCCUS DE COMPLEXOS METÁLICOS DE 1,10−FENANTROLINA−5,6−DIONA ASSOCIADOS À METFORMINA

AUTOR(ES) : **GIOVANA FELIPE DOS SANTOS,ANA LUCIA CASEMIRO CIPRIANO,LUCAS GIOVANINI,CHRISTIANE FERNANDES HORN**

ORIENTADOR(ES): **MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRé SANTOS**

RESUMO: A criptococose é uma infecção fúngica causada principalmente por Cryptococcus neoformans e Cryptococcus gattii . A infecção ocorre pela inalação de basidiósporos e pode evoluir para meningite, sua forma clínica mais grave. Devido ao seu impacto global, C. neoformans foi incluído pela Organização Mundial da Saúde, em 2022, no grupo crítico da lista de patógenos fúngicos prioritários. O tratamento da criptococose baseia−se no uso de anfotericina B, flucitosina e fluconazol. Entretanto, os efeitos adversos e a resistência intrínseca de Cryptococcus spp. às equinocandinas limitam as opções terapêuticas e reforçam a necessidade de novas estratégias antifúngicas. A metformina, usada no tratamento do diabetes tipo 2, apresentou atividade antifúngica contra Candida albicans , relacionada à modulação de processos celulares cruciais (Zhao et al., 2025). Nesse contexto, complexos de 1,10−fenantrolina−5,6−diona (fendiona) associados à metformina surgem como candidatos, combinando o potencial anti− Cryptococcus dos complexos fendiona−metal ao provável papel modulador da metformina (Giovanini et al. , 2025; Zhao et al., 2025). Este estudo avaliou a atividade antifúngica de complexos de Co²â□º, Cu²â□º, Zn²â□º, Ni²â□º e Agâ□º contendo fendiona e metformina contra isolados clínicos de C. gattii (23, 25, 27 e R265) e C. neoformans (213, 223, 350 e H99). Os centros metálicos foram selecionados com base em estudos prévios que demonstraram atividade antifúngica desses íons. (McCann et al., 2000). A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada por microdiluição em meio de cultura conforme o protocolo CLSI M27−A3. A concentração fungicida mínima (CFM) foi determinada pela transferência de 10 µL dos poços sem crescimento para meio sólido. Todos os complexos apresentaram atividade antifúngica contra Cryptococcus spp., com valores de CIM inferiores a 15 µM, enquanto a metformina isolada não apresentou atividade (CIM >100 µM). Entre os compostos testados, Cu(fendiona)metformina e Ag(fendiona)metformina destacaram−se, com CIMs variando entre 1,56 e 3,125 µM e CFMs entre 1,56 e 6,25 µM. Zn(fendiona)metformina apresentou CIMs entre 1,56 e 6,25 µM e CFMs entre 3,125 e 12,5 µM, enquanto Co(fendiona)metformina apresentou CIMs entre 1,56 e 6,25 µM e CFMs entre 3,125 e 25 µM. Ni(fendiona)metformina apresentou menor potência antifúngica, com CIMs entre 3,125 e 12,5 µM e CFMs variando de 6,25 a >100 µM, dependendo da cepa avaliada. Os resultados demonstram atividade antifúngica dos complexos contra Cryptococcus spp. No entanto, os complexos metálicos contendo apenas o núcleo fendiona−metal apresentaram valores de CIM semelhantes aos complexos contendo metformina, sugerindo que a atividade antifúngica está principalmente associada ao núcleo fendiona−metal. Estudos futuros investigarão os mecanismos de ação e a contribuição de cada componente dos complexos, incluindo efeitos sobre membrana, metabolismo e espécies reativas de oxigênio. Financiamento: CNPq, CAPES e FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: BAIRWA, G. et al. Metformin alters Cryptococcus neoformans heme homeostasis. mBio, v. 11, n. 5, 2020. DOI: 10.1128/mBio.00986−20. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO fungal priority pathogens list to guide research, development and public health action. Geneva: WHO, 2022. GIOVANINI et al. Toxicity assessment and antifungal potential of copper(II) and silver(I) complexes with 1,10−phenanthroline−5,6−dione against drug−resistant clinical isolates of Cryptococcus gattii and Cryptococcus neoformans. Journal of Fungi, Basel, v. 11, n. 6, p. 436, 2025. DOI: 10.3390/jof11060436. Disponível em: Journal of Fungi (MDPI).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3162**

TITULO:USO DA MELISSA OFFICINALIS 12CH PARA O MANEJO DO BRUXISMO DO SONO EM ADOLESCENTE: RELATO DE CASO.

AUTOR(ES) : **JULIA DE PAULA,RONIR RAGGIO LUIZ,CARLA HOLANDINO,JULIANA PATRAO DE PAIVA,ADRIANA FARAH,JULIANA DE PAULA LIMA,CLAUDIA MARIA TAVARES DA SILVA,LARISSA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: Objetivou−se avaliar, por um relato de caso, a eficácia da Melissa officinalis (MO) na concentração de 12Ch para o manejo do bruxismo do sono. Este caso, fez parte de um estudo aprovado pelo CEP. Foram avaliadas informações referentes aos dados clínicos odontológicos, desgaste dentário, qualidade do sono (QS) e comportamento durante o sono, escala visual analógica modificada (EVA) e, qualidade de vida geral e oral (QV) através dos instrumentos PedsQL™, antes e depois da administração da MO 12Ch, sendo classificada 80−100, QV muito boa; 60−79, QV boa; 40−59, QV moderada, com sinais de comprometimento; 20−39, QV ruim, com impactos negativos; e, 0−19, QV muito ruim, com grandes impactos, ambas QV autopercebida. Paciente Y.O.S., sexo feminino, 15 anos de idade compareceu a clínica de Atenção Primária em Odontologia da FO/UFRJ. Foram identificados no exame clínico desgastes nos dentes 13, 12, 11, 21, 22, 23, 31, 32, 33, 41, 42 e 43 com ligeiro desgaste nas pontas incisais. Segundo o responsável, quando questionada a respeito do bruxismo, o paciente realizava o comportamento durante o período do sono. O tratamento com a MO 12Ch foi proposto. Antes do início do tratamento o paciente apresentava QS bom, se mexia muito durante o sono, roncava e utilizava telas antes do sono. Além disso, ia para cama disposto, contraindo−se durante o sono e tinha pesadelos. De acordo com o EVA, fazia barulho ao ranger 6 a 7 vezes na semana. O paciente tinha QV geral e QV relacionada à saúde oral percebida moderada, com sinais de comprometimento, 52 e 85, respectivamente. Após 30 dias, apresentou QS muito boa, os movimentos realizados durante o sono e o ronco diminuíram mesmo utilizando telas antes de dormir. O barulho ao ranger foi avaliado em 0 a 1 vez na semana. Houve alteração da QV percebida, 95, e na QV relacionada à saude oral, 80. O uso da Melissa officinalis 12Ch foi eficaz na redução do bruxismo do sono no adolescente assim como na qualidade e comportamentos durante o sono.

BIBLIOGRAFIA: Verhoeff MC. Updating the Bruxism Definitions: Report of an International Consensus Meeting. Tavares−Silva C. Homeopathic medicine of Melissa officinalis combined or not with Phytolacca decandra in the treatment of possible sleep bruxism in children: A crossover randomized triple−blinded controlled clinical trial. Bendo CB. The PedsQL™ Oral Health Scale: feasibility, reliability and validity of the Brazilian Portuguese version.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3165**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOSSISTEMAS POLIMÉRICOS COM INDOMETACINA VISANDO O TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

AUTOR(ES) : **CAUÃ BARRETO RODRIGUES,ALANA AGNES SILVA CAMARGO DE OLIVEIRA,GIL MENDES VIANA,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **PLíNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO: As doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, destacando−se a trombose arterial. O tratamento e a prevenção dessa condição baseiam−se principalmente no uso de fármacos antiplaquetários, como ácido acetilsalicílico (AAS) e clopidogrel. Entretanto, o uso prolongado desses medicamentos pode ocasionar efeitos adversos importantes, especialmente hemorragias graves. Nesse contexto, destaca−se a indometacina, um anti−inflamatório não esteroidal e inibidor da COX−1 (SEUTER, 1976), assim como o AAS. Embora apresente perfil toxicológico relevante, a indometacina possui efeito antiplaquetário reversível, despertando interesse para novas aplicações terapêuticas. Dessa forma, este estudo tem como objetivo desenvolver e caracterizar nanopartículas (NPs) de poli(ácido lático−co−ácido glicólico) (PLGA) contendo indometacina, utilizando lutrol (Poloxamer 188) como tensoativo. Além disso, busca avaliar o perfil anti−hemostático do fármaco livre em comparação à formulação nanoestruturada, visando sistemas de liberação prolongada com maior biodisponibilidade, menor toxicidade e melhor desempenho terapêutico (MACHADO et al., 2021). A atividade antiplaquetária da indometacina livre foi inicialmente avaliada por ensaio de agregação plaquetária ex vivo em ratos Wistar (n = 5), após administração oral de dose única de 1 mg/kg e tempo de tratamento de 2 horas, conforme aprovação do Comitê de Ética (CEUA−UFRJ 081/24). As nanopartículas foram preparadas pelo método de nanoprecipitação, adaptado de Barichello et al. (1999). O diâmetro médio e o índice de polidispersividade (IPD) foram determinados por espalhamento dinâmico de luz (DLS), enquanto o potencial zeta (PZ) foi utilizado para avaliar a carga superficial e a estabilidade coloidal. A eficiência de encapsulamento foi determinada por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e a morfologia será analisada por microscopia eletrônica de transmissão (MET) (FURTADO et al., 2023). O perfil farmacológico e toxicológico será investigado por ensaios de agregação plaquetária ex vivo e hemólise in vitro em ratos Wistar (n = 5). No ensaio de agregação, a indometacina livre apresentou taxa de agregação de (10,5 ± 7,8) %, enquanto o controle positivo de inibição (AAS) apresentou (7 ± 3) %, sendo os resultados expressos em relação ao controle de agregação máxima (100%). As NPs vazias e contendo indometacina foram obtidas com sucesso. As NPs vazias apresentaram diâmetro médio de (141,1 ± 1,1) nm, IPD de (0,10 ± 0,00) e potencial zeta de (−22,4 ± 1,6) mV. Já as NPs contendo indometacina apresentaram diâmetro médio de (145,2 ± 4,2) nm, IPD de (0,08 ± 0,02), potencial zeta de (−27,5 ± 1,3) mV e eficiência de encapsulamento de (81,9 ± 10,6) %. As avaliações farmacológicas e toxicológicas encontram−se em andamento. Assim, os resultados indicam que o nanossistema desenvolvido apresenta potencial para aprimorar a aplicação terapêutica da indometacina no tratamento da trombose.

BIBLIOGRAFIA: BARICHELLO, J. M. et al. Encapsulation of hydrophilic and lipophilic drugs in PLGA nanoparticles by the nanoprecipitation method. Drug Development and Industrial Pharmacy, v. 25, p. 471–476, 1999. MACHADO, M. E. et al. Novel rivaroxaban−loaded poly(lactic−co−glycolic acid)/poloxamer nanoparticles: preparation, physicochemical characterization, in vitro evaluation of time−dependent anticoagulant activity and toxicological profile. Nanotechnology, v. 32, n. 13, p. 135101, 2021. SEUTER, F. Inhibition of platelet aggregation by acetylsalicylic acid and other inhibitors. Haemostasis, 5(2), 85–95, 1976.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3166**

TITULO:NEUROVIRULÊNCIA DO VÍRUS OROPOUCHE: EVIDÊNCIAS EMERGENTES DE ACOMETIMENTO NEUROLÓGICO

AUTOR(ES) : **SAULO SEVERIANO ANDRADE MONTENEGRO**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO: Introdução: a febre do Oropouche, transmitida sobretudo pelo mosquito Culicoides paraensis (maruim) e causada pelo vírus Orthobunyavirus oropoucheense (OROV), é definida como uma doença febril aguda e autolimitada, tradicionalmente endêmica na região amazônica. O surto sem precedentes, iniciado em 2023, contou com mais de 29.000 casos confirmados e revelou uma expansão geográfica para áreas não endêmicas, além de um espectro clínico mais grave. Esse surto foi associado a uma nova linhagem viral reassortante. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre a neurovirulência do OROV devido à gravidade do quadro neurológico possivelmente ocasionado por esse vírus. Metodologia: trata−se de uma revisão narrativa exploratória. A busca bibliográfica foi feita em maio de 2026 na base PubMed, sem restrição de idioma, abrangendo o período de 2016 a 2026. Utilizou−se esta estratégia de busca: "Oropouche virus" AND ("neurovirulence" OR "neurotropism" OR "neurologic manifestations"). Critério de inclusão: estudos que discutem manifestações neurológicas associadas à infecção por OROV em humanos. Inicialmente, foram recuperados 6 registros. Destes, 3 foram excluídos por abordarem estudos in vitro , outros vírus ou desfechos perinatais. A amostra final limitou−se a três artigos elegíveis (duas revisões e um relato de caso), o que impede que esta revisão seja tratada como evidência primária. Resultados: dados extraídos da revisão de Alkan e Ikegami, a partir de 15 estudos, indicam que a maioria dos casos (~100%) resulta em febre alta (39–40 °C), cefaleia (95%), mialgia (72%) e tontura (69%) por 2–5 dias, com cerca de 60% apresentando recorrência de 1–10 dias após a recuperação. Esses autores relatam que sintomas neurológicos (como rigidez de nuca, diplopia e confusão) podem aparecer entre 5–14 após o início dos sintomas, mas não fornecem percentual de incidência para o quadro neuroinvasivo geral. A ocorrência de meningoencefalite possui descrição clinicamente consolidada. Contudo, neurite óptica, polineuropatias autoimunes, como a Síndrome de Guillain−Barré (SGB), desmielinização central e periférica combinada (CCPD) e disautonomia baseiam−se em relatos isolados e raros. Destacam−se evidências emergentes de surtos ocorridos em 2024 no Ceará (Brasil) e em Santiago de Cuba (Cuba), que documentaram os primeiros casos de SGB ligada ao OROV, assemelhando−se ao mecanismo autoimune pós−infeccioso do vírus Zika. Conclusões: a emergência de variantes potencialmente associadas a uma maior neurovirulência ainda está sendo investigada, não havendo demonstração de causalidade estabelecida. Dada a predominância de relatos de caso, a heterogeneidade metodológica e o baixo número de estudos prospectivos, a robustez da evidência atual é baixa. Apesar disso, o OROV deve ser considerado no diagnóstico diferencial de doenças neurológicas em áreas de circulação viral. Logo, recomenda−se o fortalecimento da vigilância neurológica clínica para preencher essas lacunas científicas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Alkan C, Ikegami T. Emerging threat of Oropouche virus: Clinical features, experimental models, and virulence. Virulence. 2026;17(1):2664956. doi:10.1080/21505594.2026.2664956 2. Filho CG, Carvalho FMM, Neto ASL, et al. Guillain−Barré Syndrome and Visual Impairment Associated with Emerging Oropouche Virus Lineage, Brazil, 2024. Emerg Infect Dis. 2026;32(4):644−648. doi:10.3201/eid3204.250617 3. González−Quevedo A, Lestayo O'Farrill Z, Mustelier Becquer R. Oropouche virus − another antecedent event for Guillain−Barré syndrome?. Rev Panam Salud Publica. 2025;49:e23. Published 2025 Feb 20. doi:10.26633/RPSP.2025.23

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3170**

TITULO:Notas de conforto: a música no cuidado à pessoa idosa acamada em uma instituição de longa permanência para idosos

AUTOR(ES) : **MARIA CRISTINA SALES MOURA,THAMYRES FAUSTINO CHAVES,BRUNA SAPORITO,ANA CAROLINA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO,CAROLINA BECKER BUENO LOPES**

RESUMO: Introdução: Nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), a institucionalização, a rotina e as limitações físicas e cognitivas podem reduzir a participação dos residentes em ocupações significativas. A música é reconhecida como recurso não farmacológico de cuidado, capaz de promover benefícios comportamentais, físicos e emocionais e de respeitar a subjetividade e as memórias do sujeito, com efeitos sobre identidade e dignidade. Objetivo: Relatar a experiência de duas estudantes de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) no subprojeto “Notas de Conforto”, vinculado ao projeto de extensão "Coeducação e envolvimento em ocupações significativas de pessoas idosas institucionalizadas", em uma ILPI pública. Metodologia: Relato de experiência crítico−reflexivo de ação realizada com pessoas idosas dependentes e acamadas, com diferentes níveis de comprometimento funcional e cognitivo e baixa participação em atividades de lazer, indicadas pelas terapeutas ocupacionais do setor. As intervenções foram conduzidas semanalmente por extensionistas, incluindo estudantes de Terapia Ocupacional e de Musicoterapia. O planejamento partiu do levantamento do perfil de preferência musical, conforme relatos de cuidadores formais e familiares, e da observação das reações ao contato com a música. As sessões contemplaram escuta de músicas significativas, canto compartilhado, interação com instrumentos, movimentos corporais e conversas sobre memórias evocadas. O relato baseia−se nos relatórios das sessões e nas discussões com a docente. Resultados: Observou−se que a intervenção musical promoveu efeitos positivos no humor das residentes, com conforto, momentos de lazer e evocação de memórias afetivas, inclusive em momentos de maior fragilidade e, em alguns casos, até os últimos dias de vida. As sessões foram adaptadas ao estado físico e emocional das participantes, com músicas mais suaves em momentos de agitação ou cansaço e participação ativa das cuidadoras, respeitando a autonomia das residentes e os momentos em que optaram por não participar. Para dar continuidade à experiência, introduziram−se rádios, caixas de som e pendrives com playlists personalizadas para uso nos quartos ao longo da semana. Conclusão: O “Notas de Conforto” constituiu−se como espaço de cuidado em que a música atuou como mediadora, com efeitos sobre o bem−estar, o resgate da identidade, a interação social e sinais de maior relaxamento, percebidos por expressões faciais e por alterações em parâmetros de dispositivos de monitoramento. A experiência permitiu às extensionistas construir um olhar sensível às singularidades das residentes e compreender que, mesmo em grande vulnerabilidade, a pessoa idosa segue necessitada de atenção, escuta e participação em ocupações significativas. Trata−se de prática que contribui para uma formação acadêmica humanizada e comprometida com a integralidade do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: CORRÊA, L.; CAPARROL, A. J. S.; MARTINS, G.; PAVARINI, S. C. I.; GRATÃO, A. C. M. Efeitos da música nas expressões corporais e faciais e nos sintomas psicológicos e comportamentais de idosos. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 28, n. 2, p. 555–571, 2020. FERREIRA, V. H. S., & FAUSTINO, A. M. Efeitos do uso da música em pessoas idosas institucionalizadas. Revista Kairós−Gerontologia, v. 23, n. 2, p. 331−345, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3172**

TITULO:Modulação de vias catabólicas no músculo quadríceps em camundongos submetidos à dieta hiperlipídica e suplementação com taurina

AUTOR(ES) : **JULIANNE DOS SANTOS SOUZA,RENATA DE MORAES RIBEIRO,RHAYANE DA FONSECA MACHADO,INGRID WACLAWIAK**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ZANCAN,MAURO SOLA-PENNA**

RESUMO: A obesidade induzida por dietas hipercalóricas representa um importante problema de saúde pública, estando associada a alterações metabólicas, como resistência à insulina, intolerância à glicose e inflamação crônica de baixo grau, além de modificações no músculo esquelético, incluindo um fenótipo catabólico caracterizado pelo aumento da degradação proteica e ativação da autofagia [1]. Nesse contexto, são ativadas vias moleculares relacionadas à atrofia muscular, incluindo a expressão dos genes Atrogin−1 (Fbxo32) e MuRF1 (Trim63), marcadores da degradação proteica [2]. Proteínas associadas à autofagia e mitofagia, como ATG5, ATG7, LC3 e PINK1, também podem apresentar alterações em resposta ao estresse metabólico da obesidade. A taurina é um aminoácido amplamente distribuído nos tecidos animais, reconhecido por suas propriedades antioxidantes, anti−inflamatórias e reguladoras do metabolismo celular [3]. Evidências indicam que sua suplementação pode beneficiar distúrbios metabólicos associados à obesidade; entretanto, sua influência sobre a atrofia muscular, autofagia e mitofagia permanece pouco esclarecida. O estudo objetiva investigar se uma dieta hiperlipídica e hipersacarídica (HFHS), composta por 45% de lipídios, 40% de carboidratos e 15% de proteínas, induz uma assinatura molecular pró−atrófica e alterações em vias autofágicas no músculo quadríceps, e se a suplementação com taurina (6% na ração, ad libitum) modula esse fenótipo. Não foi incluído um grupo chow+taurina, pois o objetivo é avaliar seu efeito protetor no contexto obesogênico. O quadríceps foi selecionado por sua relevância metabólica, grande massa muscular e sensibilidade às alterações decorrentes da obesidade e da resistência à insulina. Serão utilizados camundongos machos C57BL/6 acompanhados do desmame (28 dias) até a 32ª semana, distribuídos em três grupos: Chow, HFHS e HFHS+taurina. Serão monitorados peso corporal, IGTT, OGTT e termografia. Ao final, o quadríceps será avaliado quanto à expressão de marcadores de atrofia, autofagia e mitofagia. Espera−se aumento do peso corporal, prejuízo da homeostase glicêmica e maior expressão de marcadores pró−atróficos e autofágicos no grupo HFHS, enquanto a taurina deverá atenuar essas alterações, preservando a homeostase muscular. O estudo foi aprovado pela CEUA (protocolo nº 040/24). Conclui−se que os resultados poderão ampliar a compreensão dos mecanismos de disfunção muscular induzidos pela obesidade e fornecer evidências sobre o potencial da taurina como estratégia nutricional para modular a atrofia, autofagia e mitofagia, contribuindo para novas abordagens de preservação da homeostase muscular. Referências: Zhou J, et al. Impaired autophagic flux contributes to muscle atrophy in obesity by affecting muscle degradation and regeneration. Biochem Biophys Res Commun. 2020. Bodine SC, Baehr LM. Skeletal muscle atrophy and the E3 ubiquitin ligases MuRF1 and MAFbx/atrogin−1 . Am J Physiol Endocrinol Metab. 2014;307(6).

BIBLIOGRAFIA: [1] Zhou J, et al. Impaired autophagic flux contributes to muscle atrophy in obesity by affecting muscle degradation and regeneration. Biochem Biophys Res Commun. 2020. [2] Bodine SC, Baehr LM. Skeletal muscle atrophy and the E3 ubiquitin ligases MuRF1 and MAFbx/atrogin−1. Am J Physiol Endocrinol Metab. 2014;307(6):E469−84. [3] Taurine supplementation at the crossroads of metabolism, inflammation and aging: mechanistic and nutritional perspectives. Food Funct. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3180**

TITULO:AVALIAÇÃO DAS DISFUNÇÕES COMPORTAMENTAIS ASSOCIADAS À LESÃO ESTRIATAL AGUDA EM RATOS SAUDÁVEIS SUBMETIDOS AO MODELO DE HEMORRAGIA INTRACEREBRAL

AUTOR(ES) : **ROBERTA LETICIA MAGHELLY SANTOS,PAULO A. S. MOURÃO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO JOSE CASTRO FONSECA**

RESUMO: Introdução: A hemorragia intracerebral (HIC) é uma condição neurológica grave,tendo a hipertensão arterial e o uso prévio de terapias antitrombóticas como os principais e mais críticos fatores de risco para o seu desenvolvimento. Para mimetizar a fisiopatologia humana e mapear o dano tecidual, a indução experimental por colagenase é amplamente consolidada na literatura científica. Esse modelo direciona a lesão especificamente para o corpo estriado, estrutura dos gânglios da base essencial para o controle motor. Assim, baterias de testes neurológicos e motores são indispensáveis para rastrear a severidade das disfunções comportamentais agudas provocadas pelo hematoma nessa região anatômica, além de monitorar o impacto na progressão do comprometimento funcional dos animais. Objetivo: Caracterizar o dano neurológico e a extensão do hematoma em modelo experimental de HIC induzida por colagenase em ratos saudáveis e hipertensos, com ou sem antitrombóticos, validando o perfil de progressão da lesão por avaliações comportamentais e motoras. Métodos: Ratos Wistar saudáveis (n = 4 ; CEUA 019/23) f oram submetidos à indução de HIC por meio de injeção estereotáxica de colagenase VII−S no corpo estriado esquerdo.O déficit funcional e a integridade motora foram avaliados ao longo do tempo pelos testes:Escala Garcia, Rotarod e Catwalk.O volume do hematoma foi quantificado pela massa de extravasamento do corante Azul de Evans (EB) por grama de tecido cerebral. A heparina de baixa atividade anticoagulante (LABH) foi obtida por precipitação com etanol de uma heparina bovina padrão. A análise estatística foi realizada no software OriginPro 2018 (ANOVA e post−hoc de Bonferroni). Resultados: O grupo controle saudável apresentou média de extravasamento de 22,68 ± 6,79 µg EB/g de tecido. Na avaliação funcional, a HIC causou grave prejuízo agudo em 48 horas pós−cirurgia: Escala Garcia apresentou queda abrupta nos scores neurológicos de 12 pontos(dia 0) para média de 2 pontos(48h),seguida de recuperação funcional espontânea e gradual no 13º dia. O Rotarod confirmou o comprometimento motor síncrono, com redução significativa no tempo de permanência na barra giratória, caindo de 4:38 min (dia 0) para 0:56 s (48h), apresentando recuperação no 13º dia. Perspectivas: As próximas etapas do projeto compreendem a ampliação dos grupos experimentais para 8 animais por grupo, visando consolidar o modelo de HIC e investigar detalhadamente os efeitos da LABH. Dados preliminares sugerem que os animais tratados por via intraperitoneal nos três primeiros dias apresentam melhor recuperação que os não tratados, porém esse efeito precisa ser confirmado com o aumento do número amostral. Além disso, serão definidos os parâmetros do CatWalk mais adequados para avaliar as disfunções motoras induzidas pelo modelo de AVE hemorrágico. A varfarina será utilizada como controle positivo do experimento, por ser um anticoagulante reconhecidamente capaz de expandir o sangramento intracerebral.

BIBLIOGRAFIA: Referências: 1−Ferreira JRP, Sucupira ID, Carvalho GMC, Paiva FF, Pimentel−Coelho PM, Rosado−de−Castro PH, Mourão PAS, Fonseca RJC. A Combination of Ex Vivo and In Vivo Strategies for Evaluating How Much New Oral Anticoagulants Exacerbate Experimental Intracerebral Bleeding. TH Open. 2023 10;7(3):e195−e205. 2− Khattar NK, James RF. 2−Heparin: The Silver Bullet of Aneurysmal Subarachnoid Hemorrhage? Front Neurol. 2018 27;9:97. 3− Santos RP, Tovar AMF, Oliveira MR, Piquet AA, Capillé NV, Oliveira SNMCG, Correia AH, Farias JN, Vilanova E, Mourão PAS. Pharmacokinetic, Hemostatic, and Anticancer Properties of a Low−Anticoagulant Bovine Heparin. TH Open. 2022 May 26;6(2):e114−e123

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3182**

TITULO:AUTOCUIDADO PARA PESSOAS COM USO PROBLEMÁTICO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **GABRIELLE CRISTINA GUEDES DA SILVA,GUILHERME BORGES DA SILVA,ISABELLI VICTORIA MELLO BRAGA,JULIA MAGALHAES RIBEIRO GARCIA,KARINA KRISTINA COELHO DO NASCIMENTO,MATHEUS VERAS MARTINS,THATIANA JAYME**

ORIENTADOR(ES): **LOUISE ANNE REIS DA PAIXAO**

RESUMO: Introdução: Uso de substâncias psicoativas é um grave problema de saúde pública que demanda estratégias de atenção integral e redução de danos (BRASIL, 2004). Diante disso, os grupos de apoio funcionam como ferramentas essenciais de acolhimento e fortalecimento de vínculos para a adesão ao tratamento (TRACY; WALLACE, 2016). Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de uma roda de conversa com enfoque em autocuidado para pessoas com uso problemático de álcool e outras drogas. Metodologia: A ação educativa foi realizada em maio de 2026, por meio de uma roda de conversa que reuniu estudantes e usuários da instituição, que atua na reabilitação de pessoas com uso problemático de álcool e outras drogas, com equipe multiprofissional.. Para o planejamento e organização desta ação, alguns acadêmicos de enfermagem que cursam a disciplina Práticas de Cuidados de Enfermagem VII se reuniram para aprofundar a discussão sobre o tema e elaborar os materiais educativos a serem utilizados. Optou−se pela metodologia ativa da roda de conversa e entrega de material educativo. A ação abordou a relevância do autocuidado, integrando temáticas como saúde mental, prevenção e sintomas da ansiedade, importância da qualidade do sono, cuidados com os pés e mapeamento de locais que oferecem banho. Para apresentação da atividade, foram desenvolvidos materiais didáticos visuais, os quais incluíram uma apresentação em slide sobre a localização dos pontos de banho e a distribuição de panfletos informando os locais para os usuários. Resultados: Os resultados obtidos demonstraram−se positivos. Durante a roda de conversa, os usuários demonstraram papel ativo, participando de todas as discussões propostas ao compartilhar suas vivências, percepções e conhecimentos prévios sobre os temas abordados. A atenção e o engajamento direcionados às temáticas evidenciaram a relevância e o impacto de atividades dessa natureza em cenários assistenciais Conclusão: A ação educativa realizada mostrou−se relevante e efetiva na promoção do autocuidado, da educação em saúde e na formação em enfermagem. A utilização da roda de conversa como metodologia possibilitou um espaço de acolhimento, troca de experiências e construção coletiva do conhecimento, favorecendo a participação ativa dos usuários. Além disso, os materiais didáticos visuais e os panfletos distribuídos contribuíram para facilitar o acesso às informações apresentadas, especialmente no que se refere aos serviços de banho. Sob a ótica da formação do acadêmico de enfermagem, a experiência revelou−se indispensável, pois permitiu vivenciar na prática os desafios e as potencialidades da saúde pública e das políticas de redução de danos. A vivência aprimorou competências fundamentais para o futuro enfermeiro como a escuta qualificada, a comunicação terapêutica e a prestação de um cuidado holístico e humanizado, evidenciando a importância de conectar o conhecimento teórico à realidade social dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.197, de 14 de outubro de 2004. Redefine e amplia a atenção integral para usuários de álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde − SUS, e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 15 out. 2004. TRACY, K.; WALLACE, S. Benefits of Peer Support Groups in the Treatment of Addiction. Substance Abuse and Rehabilitation, v. Volume 7, n. 7, p. 143–154, 29 set. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3186**

TITULO:ACEITAÇÃO DAS PREPARAÇÕES REALIZADAS NO CURSO GASTRONOMIA SAUDÁVEL: FORMAÇÃO PARA MULHERES EMPREENDEDORAS

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ LIMA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo avaliar a aceitabilidade das preparações realizadas no curso Gastronomia Saudável: Formação para mulheres empreendedoras, promovido pelo projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde. O curso foi realizado no laboratório de Técnica Dietética e Culinária do restaurante universitário central da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o patrocínio do Instituto Bia Rabinovich tendo como alunas mulheres moradoras do complexo da Maré, membros da ONG Cadimaré. O planejamento iniciou−se em dezembro de 2025. As aulas foram idealizadas por docentes do curso de gastronomia juntamente com os discentes extensionistas do projeto, que auxiliaram na seleção das receitas, organização do espaço, lista de compras, produção do café da manhã, padronização dos materiais utilizados em aula, elaboração dos instrumentos avaliativos e, desenvolvimento das fichas técnicas e apostila. O objetivo do curso foi ensinar receitas que apoiassem o aprendizado, fortalecesse a autonomia e incentivassem a aplicação dos conhecimentos no cotidiano e no empreendimento das participantes, visando uma alimentação saudável reduzindo o consumo de ultraprocessados e processados (Tavares; Passos, 2026). As aulas foram ministradas do dia 17 de março ao dia 16 de abril de 2026, totalizando 5 aulas práticas, sendo elas de bases da gastronomia (cortes, molhos e caldos), pães e massas, doces, refeições prontas para comer, lanches, 1 teórica, sobre empreendedorismo e análise de ambiente interno e externo e 1 uma teórico−prática de fichas técnicas.. Ao fim de cada aula prática, foi aplicado teste de aceitabilidade com a utilização de escala hedônica de cinco pontos (“detestei”; “não gostei”; “indiferente; “gostei”; “adorei”) para avaliação do aspecto geral, consistência, sabor e aroma de cada uma das receitas. Havia também uma seção questionando se a aluna faria tal preparo em casa, com 5 pontos possíveis de resposta (“certamente não faria”; “provavelmente não faria”; “tenho dúvidas se faria ou não”; “provavelmente faria”; “certamente faria”). Os resultados demonstraram boa aceitação e satisfação das 28 participantes. As preparações ensinadas apresentaram cerca de 95,8% de resposta “gostei” e “adorei” para todos os itens avaliados (aspecto geral, consistência, aroma e sabor) e nenhuma das preparações foi marcada com “detestei”. Além disso, entre todas as 14 preparações feitas, 98% foram respondidas com “certamente faria” e “provavelmente faria”, demonstrando alta aplicabilidade. Esses achados sugerem que as preparações desenvolvidas no curso foram bem aceitas e apresentam potencial para aplicação no cotidiano das participantes, dentro do contexto avaliado.

BIBLIOGRAFIA: CAPOBIANGO, Michely et al. Oficinas culinárias como estratégia para a promoção de práticas alimentares saudáveis. Percurso Acadêmico, Belo Horizonte, v. 4, n. 8, p. 253−267, 2014. Disponível em: https://periodicos.pucminas.br/percursoacademico/article/view/4535. Acesso em: 25 maio 2026. TAVARES, Letícia Ferreira; PASSOS, Maria Eliza Assis dos (org.). Gastronomia Saudável: formação para mulheres empreendedoras. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2026. 73 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3187**

TITULO:A REVISTINHA RFA E O ENSINO DE BOTÂNICA

AUTOR(ES) : **RENAN QUERINO LINS,ANA CAROLINA DE ANDRADE CARVALHO,ARTHUR EUGENIO MEIRELLES,BIANCA CARVALHO DOS SANTOS,CHLOE ANAIIS ARAUJO,GUILHERME CARIOCA DE OLIVEIRA ABRAHAO,JOAO SADA LEIROZ MACHADO,MARINA GUIMARAES BITTENCOURT,CARLA Y GUBÁU MANÃO,CRISTINA A. GOMES NASSAR,ERIKA VON SOHSTEN DE SOUZA MEDEIROS,JORGINALDO WILLIAM DE OLIVEIRA,LANA DA SILVA SYLVESTRE,MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO,ROSANA CONRADO LOPES,VALéRIA FERRãO PAIVA,JOÃO PEDRO GUIMARÃES MACHADO,MILENA DE SOUZA VIEIRA,SABRINA DUARTE BESSA,JOÃO VITOR RIBEIRO SANTOS,VICTORIA FELIX MAIA,LETICIA CABRAL MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO EDON ALURINTINO DOS SANTOS**

RESUMO: O artigo “O ensino de Botânica e seus diálogos com o Currículo: investigando produções acadêmicas” discute como a Botânica tem sido apresentada no ensino, mostrando que ela, frequentemente, é vista como uma área difícil, excessivamente teórica, marcada pela memorização de nomenclaturas e distante do estudante. Nesse contexto, aparece o conceito de cegueira ou impercepção botânica, que é caracterizado pela dificuldade de identificar as plantas ao redor e reconhecer a sua importância ecológica, cultural e social. Em relação ao ensino de Botânica nas escolas, a forma como o currículo é organizado acaba desvalorizando a área como um todo. É justamente nesse ponto que a Revistinha RFA, projeto de extensão do Herbário RFA, da UFRJ, em que atuo como extensionista voluntário, pode ser relacionada com o debate apresentado pelo artigo. A Revistinha RFA trabalha com um tema específico em cada edição, a primeira sendo sobre coleções botânicas, e o mais recente, com as algas sendo o tema, mas já teve edições sobre Angiospermas, Gimnospermas, Briófitas, samambaias e licófitas. E em cada edição é apresentado o conteúdo do tema que está sendo trabalhado, e após a apresentação, há várias atividades didáticas que são criadas pelos extensionistas e revisado por especialistas, a fim de fixar o conteúdo que foi apresentado a partir de um conteúdo mais leve e interativo, e o principal objetivo dessa ação de extensão é levar o conteúdo de Botânica para o público externo através de atividades lúdicas. Ao produzir materiais acessíveis e educativos sobre os grupos de plantas, realizar visitas em escolas e visitas guiadas no próprio herbário, o projeto atua como uma ótima estratégia de divulgação científica, aproximando o que parecia distante para a realidade dos estudantes. Assim, o resultado esperado do projeto é a produção de um novo olhar para as plantas e para o ensino de Botânica, combatendo a impercepção botânica e dialogando diretamente com a defesa feita no artigo, ampliando e fortalecendo o conteúdo de Botânica na educação.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, Bruna Figueiredo; MARSICO, Juliana; FERREIRA, Marcia Serra. O ensino de Botânica e seus diálogos com o currículo: investigando produções acadêmicas. In: Políticas Educacionais e Currículo. Anais do evento, 2022. p. 1–8.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3190**

TITULO:PROJETO DE EXTENSÃO: ESCOLA DOA VIDA

AUTOR(ES) : **BRENO BRIGANTE DEORSOLA,RODRIGO QUEIROZ GALVÃO PÁDUA,GABRIEL PESTANA NEVES COUTINHO,FERNANDO PEPES MORASSI,TIAGO ASCENCAO BARROS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO PORTUGAL**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, apenas 1,6% da população brasileira doaram sangue em 2023. A Organização Mundial de Saúde preconiza que cada país tenha de 1 a 3% de sua população como doadora ativa durante o ano. Apesar da estatística brasileira estar dentro da faixa estipulada, nota−se uma defasagem dos estoques de bolsas de sangue. A realidade dos hospitais que sofrem constantemente com a falta desse insumo está cada vez mais enraizada no panorama nacional, uma vez que a demanda ainda é maior do que a oferta, mesmo com as ações de inúmeras campanhas de doação de sangue realizadas ao longo do ano. OBJETIVOS: O projeto tem por objetivo incentivar e instruir os alunos das escolas públicas e privadas do Rio de Janeiro a se tornarem doadores de sangue regular. METODOLOGIA: Para isso, o projeto conta com o trabalho de 18 alunos que, durante o ano de 2026, se dividiram em 4 grupos para visitar escolas, apresentar palestras para seus alunos sobre a importância da doação de sangue e desmistificar alguns tabus relacionados a esse ato solidário. No final de cada apresentação, era passado o link de um formulário anônimo e de preenchimento voluntário, onde eles informam se já doaram sangue, se a palestra os motivou a serem doadores de sangue e, além disso, traziam seus feedbacks em relação às palestras e aos temas abordados. Num segundo momento, é feito um convite a cada escola a trazer esses alunos para o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) para que eles possam explorar esse assunto de forma mais aprofundada, através de aulas com profissionais da hemoterapia e de visitas guiadas pelo banco de sangue do hospital. RESULTADOS: Em 2026, foram visitadas 4 instituições de ensino, onde palestras foram realizadas sobre a importância da doação de sangue para 510 alunos ao todo. Desse total, 238 alunos responderam ao formulário, que constatou que apenas 11(4,62%) deles já doaram sangue previamente à atividade. Além disso, foi questionado o quão motivado o aluno estava para doar sangue e se gostou da palestra. Para padronizar as respostas, a avaliação foi estruturada em uma escala de zero a cinco, na qual 0 representa a nota mais baixa e 5 a pontuação máxima de. Foi considerado que notas 4 e 5 seriam satisfatórias para a análise do impacto da ação. A pesquisa recebeu 211 (88,65%) notas satisfatórias com relação à motivação para doação de sangue e 235 (98,73%) sobre a aprovação da palestra. Até o presente momento, não foi realizada nenhuma visita dessas escolas para conhecer o banco de sangue do HUCFF. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O projeto Escola Doa Vida segue com seu propósito de atuar diretamente nessa problemática da escassez dos bancos de sangue através da educação e dos conhecimentos adquiridos na graduação e compartilhados com os alunos das escolas. Como objetivos futuros, é prezado alcançar mais escolas e buscar meios, financeiros e logísticos, de efetuar as excursões guiadas no HUCFF para aprofundar o aprendizado.

B I B L I O G R A F I A :
https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/noticias−para−os−estados/para/2024/junho/ate−marco−deste−ano−foram−realizadas−mais−de−25−mil−doacoes−no−para

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3198**

TITULO:Seleção e avaliação de consórcio microbiano para produção de kombucha probiótica

AUTOR(ES) : **MARIANA TAVARES ALVES,DANIELE RAYSSA CAVALCANTI DE SÁ,ANTONIO CARLOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

RESUMO: A kombucha é uma bebida fermentada milenar de origem asiática produzida a partir da infusão adoçada de Camellia sinensis , que atua como substrato para a fermentação de um consórcio microbiano composto por bactérias ácido−acéticas (BAA), leveduras e eventualmente, bactérias ácido−lácticas (BAL). Esses microrganismos permanecem associados ao SCOBY (Symbiotic Culture of Bacteria and Yeast), uma película celulósica produzida pelas BAA presentes na bebida. A kombucha popularizou−se devido às suas potenciais propriedades funcionais, incluindo atividades antioxidante, anticancerígena e probiótica, estimulando sua produção em escala industrial. Entretanto, sua elevada variabilidade microbiológica dificulta a padronização e compromete a reprodutibilidade de suas características sensoriais e funcionais. Além disso, apesar das alegações de efeitos probióticos, a kombucha não pode ser considerada um alimento probiótico, uma vez que sua composição microbiana varia amplamente. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo selecionar microrganismos capazes de garantir a produção de uma kombucha padronizada, associada à adição de uma cepa probiótica previamente caracterizada. Foi produzida uma kombucha tradicional utilizando SCOBY e starter provenientes de kombucha de chá−preto da coleção de culturas do laboratório. A bebida foi elaborada com chá−preto de Camellia sinensis a 2% (p/v), açúcar a 10% (p/v), SCOBY a 2,5% (p/v) e starter a 10% (v/v), sendo fermentada por 14 dias a 23 °C. Após a fermentação, os microrganismos presentes no consórcio foram isolados em meios seletivos: Glicose−Etanol (GEM) para BAA, MRS para BAL e Sabouraud−Dextrose 2% (SBD) para leveduras. As culturas foram identificadas por provas bioquímicas e espectrometria de massas (MALDI−TOF). Posteriormente, as cepas identificadas foram combinadas em diferentes consórcios e avaliadas quanto às características sensoriais desejáveis para a kombucha. O consórcio com melhor desempenho recebeu a adição da cepa probiótica Lacticaseibacillus rhamnosus GG (ATCC 53103), originando uma kombucha probiótica padronizada. A bebida foi avaliada durante 35 dias quanto à viabilidade celular e às características físico−químicas, compreendendo 14 dias de fermentação a 23 °C e 21 dias de armazenamento refrigerado a 4 °C, com análises realizadas a cada sete dias. Duas cepas de bactérias ácido−acéticas e duas cepas de leveduras foram selecionadas da kombucha tradicional. A combinação escolhida para produzir a bebida probiótica foi denominada BAA (C) + Lev (D), e a adição de L. rhamnosus GG (ATCC 53103) não alterou as características sensoriais da kombucha. Os resultados demonstraram a viabilidade da produção de uma kombucha probiótica padronizada, com microbiota definida e potencial de reprodução em escala industrial, assegurando qualidade, estabilidade e os benefícios funcionais propostos para a bebida.

BIBLIOGRAFIA: LEE, K.R., JO, K., RA, K. S., SUH, H. J., & HONG, K.−B..(2022). Kombucha fermentation using commercial kombucha pellicle and culture broth as starter. Food Science and Technology, 42, e70020. https://doi.org/10.1590/fst.70020 BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 41, de 17 de setembro de 2019. Estabelece o Padrão de Identidade e Qualidade da Kombucha em todo o território nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 181, p. 13, 18 set. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3199**

TITULO:Caracterização fisiológica e proteômica de Exiguobacterium marinum isolada de tubarões provenientes de ambientes impactados por atividades antrópicas

AUTOR(ES) : **NICOLLE STRAZZA BRANCO,GIOVANNA MONTANO COSTA,MARIANA BATHA ALONSO,JOSÉ ARAÚJO SOUTO NETO,VICTOR XAVIER SOUSA ALVES,LEONARDO VAZQUEZ,JULIO ALBERTO MIGNACO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE,TARCIZIO JOSE DOS SANTOS FILHO**

RESUMO: Microrganismos associados a organismos marinhos representam importante fonte de diversidade metabólica e de moléculas com potencial biotecnológico, além de desempenharem papel relevante na adaptação dos organismos hospedeiros às condições ambientais. Nas etapas iniciais deste projeto de pesquisa, foram isolados e identificados microrganismos a partir de tecidos de tubarões coletados na costa do estado do Rio de Janeiro. Entre as espécies obtidas, Exiguobacterium marinum foi selecionada para investigação em razão de sua reconhecida plasticidade fisiológica, característica amplamente descrita na literatura para essa espécie. Na etapa atual do projeto, está sendo realizada a caracterização fisiológica de Exiguobacterium marinum por meio do cultivo da cepa em diferentes condições de temperatura (20 °C, 25 °C e 37 °C), pH (7,0; 8,0 e 9,0) e salinidade (2%, 3,5% e 5%), visando avaliar o crescimento bacteriano e a capacidade adaptativa da cepa frente às variações ambientais. Paralelamente, são conduzidos o planejamento experimental, a manutenção da cepa bacteriana e a análise dos dados obtidos. Nas etapas subsequentes, as amostras serão submetidas à caracterização proteômica por espectrometria de massas, permitindo a identificação de proteínas diferencialmente expressas em resposta às diferentes condições experimentais. Espera−se identificar alterações fisiológicas e moleculares associadas aos mecanismos de adaptação de Exiguobacterium marinum às condições ambientais avaliadas, ampliando o conhecimento sobre a biologia dessa espécie. Os resultados poderão contribuir para a compreensão das respostas adaptativas de microrganismos marinhos frente a alterações ambientais, fornecendo subsídios para futuras investigações sobre os impactos antrópicos em ecossistemas costeiros e sobre o potencial biotecnológico desses microrganismos.

BIBLIOGRAFIA: KIM, In−Gi et al. Exiguobacterium aestuarii sp. nov. and Exiguobacterium marinum sp. nov., isolated from a tidal flat of the Yellow Sea in Korea. International Journal of Systematic and Evolutionary Microbiology, v. 55, n. 2, p. 885–889, 2005. DOI: https://doi.org/10.1099/ijs.0.63308−0. SUN, Yueling et al. A novel marine bacterium Exiguobacterium marinum a−1 isolated from in situ plastisphere for degradation of additive−free polypropylene. Environmental Pollution, v. 336, p. 122390, 2023. DOI: https://doi.org/10.1016/j.envpol.2023.122390.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3200**

TITULO:Implementação de uma Tecnologia Social de Produção Sociocultural Coletiva com Pessoas Idosas no Instituto de Neurologia Deolindo Couto

AUTOR(ES) : **JOAO PAULO SOUZA DE ALBUQUERQUE,ELI BARBOSA CORLETT SERRALHEIRO,LETICIA DOS SANTOS NASCIMENTO,MARIA JULIA LICKER SILVA DE MELO,CAMILLE CAMPOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LÍVIA SANTIAGO,CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de implantação de uma tecnologia social de produção sociocultural coletiva junto a pessoas idosas participantes do projeto de extensão Envelhecimento Saudável: uma Proposta Interdisciplinar , desenvolvido no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC/UFRJ). A atividade integrou uma Iniciação Científica vinculada ao projeto Participação Sociocultural da População Idosa e teve como propósito contribuir para o processo de replicação da tecnologia social em um novo contexto institucional, ampliando suas possibilidades de aplicação e aperfeiçoamento metodológico. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência da atuação da Iniciação Científica na implantação da tecnologia social em parceria com o projeto Envelhecimento Saudável: uma Proposta Interdisciplinar . A proposta fundamenta−se nas atividades socioculturais complexas, compreendidas como processos coletivos de criação cultural que favorecem participação, expressão e construção compartilhada de sentidos (Carvalho, 2026). Como atividade central, foi desenvolvida uma fotonovela construída coletivamente pelas participantes. O processo envolveu rodas de conversa para compartilhamento de memórias, experiências e situações do cotidiano, oficinas de escrita para elaboração dos roteiros e planejamento das cenas. As pessoas idosas participaram de todas as etapas da produção, desde a construção das narrativas até as encenações e registros fotográficos. Resultados Parciais: A implantação da tecnologia social no contexto do INDC demonstrou sua viabilidade em um novo cenário institucional e favoreceu o envolvimento das participantes em um processo coletivo de criação cultural. As narrativas produzidas abordaram temas relacionados ao cotidiano, aos afetos, aos preconceitos e às estratégias de enfrentamento construídas ao longo da vida. A construção da fotonovela estimulou momentos de escuta, compartilhamento de experiências e reflexão coletiva, além de favorecer a expressão de memórias e trajetórias de vida. Observou−se elevada participação das pessoas idosas nas diferentes etapas da atividade, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos grupais e para o protagonismo das participantes na elaboração da produção cultural. Considerações Finais: A experiência evidencia o potencial da tecnologia social de produção sociocultural coletiva para ser aplicada em diferentes contextos de atuação com pessoas idosas. A replicação da metodologia no INDC contribuiu para ampliar sua circulação, identificar possibilidades de adaptação às especificidades locais e fortalecer o processo de validação da proposta. Os resultados parciais sugerem que atividades socioculturais complexas, como a construção de fotonovelas, constituem estratégias promissoras para promover participação, expressão e protagonismo no contexto do envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, C. R. A. (2026). Atividades socioculturais complexas e o protagonismo das pessoas idosas na perspectiva da terapia ocupacional: uma proposta metodológica. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 34, e4115. https://doi.org/10.1590/2526−8910.cto417341151

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3206**

TITULO:NÓS DANÇAMOS ROSAS: MODOS DE TRANSMISSÃO DE SABERES EM DANÇA

AUTOR(ES) : **TAIANNE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALICE POPPE**

RESUMO: Nós dançamos Rosas é uma pesquisa que parte de uma remontagem cênica da peça de dança Rosas Danst Rosas (1983), da coreógrafa Anne Teresa De Keersmaeker. O estudo busca compreender como múltiplos modos de transmissão fazem circular saberes da dança e possibilitam que a obra continue existindo por meio de suas transformações e reinterpretações. A remontagem é autorizada por De Keersmaeker através do projeto Re:Rosas! The fABULEUS Rosas Remix Project, e dialoga com a publicação A Choreographer’s Score – ambos criados com o objetivo de difundir o material coreográfico através de partituras, notações e registros audiovisuais. Ao estudá−los, emerge um paradoxo central da obra: de um lado, uma arquitetura rigorosa, estruturada em células de movimento, repetição e contraponto; de outro, uma presença viva e respirada, que se transforma a cada corpo – e que nenhum registro captura por completo. É nesse lugar que a pesquisa se instala: há saberes da dança que só podem ser acessados no fazer e na experiência corporal. O interesse por essa pesquisa surge nas discussões da disciplina Apreciação Coreográfica (2025/1), em paralelo à prática desenvolvida em Técnica da Dança E . Essa articulação motivou o aprofundamento do estudo e se amplia na monitoria dessas disciplinas em 2026/1. Além disso, a escolha de Rosas Danst Rosas não foi aleatória. A obra ressoou com o contexto vivido pelos estudantes de dança da UFRJ, que, diante da precariedade dos espaços de prática, frequentemente ocupam lugares não convencionais para dançar. Assim como De Keersmaeker transforma gestos cotidianos e a cadeira em material coreográfico, deslocando seus usos habituais, os estudantes também reinventam os espaços disponíveis para a prática da dança. A metodologia envolve o estudo dos materiais de transmissão da obra e sua incorporação prática: experimentar no corpo as dinâmicas de força, as variações de tempo, pulso, ritmo, respiração, peso e a arquitetura coreográfica da peça. Como parte do processo, os conhecimentos produzidos ao longo desse percurso são compartilhados com a bailarina Maria Alice Poppe, orientadora desta pesquisa. Sua participação ocupa um lugar metodológico específico: acompanhando criticamente o desenvolvimento da investigação e, ao mesmo tempo, colocando−se na posição de quem recebe e experimenta corporalmente o material construído ao longo da pesquisa. Ao aprender esse vocabulário, Poppe não apenas o incorpora, mas também questiona e elabora percepções sobre as transformações produzidas quando o gesto se inscreve em outro corpo. Como resultado parcial, foi realizada uma videodança com a bailarina Flora Guimarães, primeira experiência prática de transmissão. Atualmente, a pesquisa se desdobra em uma experimentação cênica com Poppe, testando outras espacialidades, temporalidades e modos de presença, e investigando como a partitura se expande em cena.

BIBLIOGRAFIA: DE KEERSMAEKER, Anne Teresa; CVEJIĆ, Bojana. A choreographer's score: Fase, Rosas danst Rosas, Elena's Aria, Bartók. Brussels: Mercatorfonds; Rosas, 2019. ROSAS. Rosas danst Rosas – página oficial do projeto. Disponível em: https://www.rosasdanstrosas.be/en−home/ Acesso em: 20 jul. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3207**

TITULO:IMPACTO DA VULNERABILIDADE SOCIAL NA MORTALIDADE CARDIOVASCULAR NO BRASIL NOS PERIODOS PRE E POS−PANDEMIA DE COVID−19

AUTOR(ES) : **ANTONIO FERREIRA PENA MACIEL**

ORIENTADOR(ES): **GLáUCIA MARIA MORAES DE OLIVEIRA,THAIS ROCHA SALIM,GERALDO BONORINO XEXéO**

RESUMO: As doenças do aparelho circulatório (DAC) são um desafio para a saúde pública global. No Brasil, as DAC são notoriamente as principais causas de óbito, com as Doenças Isquêmicas do Coração (DIC) e as Doenças Cerebrovasculares (DCBV) liderando a mortalidade nas Unidades Federativas (UF). A análise epidemiológica global demonstra que a carga de DAC está intrinsecamente ligada ao nível de desenvolvimento de uma população. O Brasil é extremamente heterogêneo em sua apresentação regional, apresentando relação inversamente proporcional entre as taxas de mortalidade por DIC e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e uma relação diretamente proporcional com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), indicando que áreas de menor desenvolvimento e maior vulnerabilidade apresentam maior morbimortalidade cardiovascular. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar a tendência da mortalidade por DAC, DIC e DCBV no Brasil, correlacionando com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e com o impacto da pandemia. Trataâ□□se de um estudo ecológico de série temporal com dados do SIM/DATASUS para óbitos em ≥20 anos. As taxas de mortalidade foram calculadas por 100 mil habitantes e comparadas em três períodos: pré−pandemia (2000–2019), pandemia (2020–2021) e pós−pandemia (2022–2023). O autor participou ativamente da extração e limpeza dos dados no DATASUS, da modelagem estatística das séries temporais e da redação do estudo, sob supervisão dos orientadores. Foram registrados 8.076.774 óbitos por DAC, 2.426.539 por DIC e 2.328.869 por DCBV. A média nacional da TxM por DAC foi de 256,77/100 mil habitantes; DIC e DCBV apresentaram médias de 76,99 e 74,56/100 mil, respectivamente. Observou−se redução nacional durante a pandemia, seguida de aumento no pós−pandemia, com elevação de 5,7% para DIC e 4,5% para DCBV. Norte e Nordeste apresentaram incrementos mais expressivos, com destaque para Amapá e Roraima, que exibiram as maiores variações percentuais e taxas elevadas. Estados com maior IVS concentraram maiores TxM e maior variabilidade, reforçando desigualdades regionais. No Sudeste, o RJ manteve as maiores médias de TxM por DAC e DCBV nos três períodos analisados, enquanto SP ultrapassou o RJ em DIC no pós−pandemia. O sexo feminino apresentou aumentos proporcionais em diversas UF. A hipótese central de que a pandemia de COVID−19 atuaria como um amplificador das iniquidades cardiovasculares preexistentes, mediadas pela vulnerabilidade social, foi corroborada neste estudo. A confirmação do IVS como demarcador epidemiológico robusto, somada à tendência de feminização do risco, evidencia que a carga da DAC é socialmente determinada. Estes achados destacam que as políticas públicas devem priorizar, com base em métricas de vulnerabilidade, os territórios e populações sob maior risco, direcionando esforços para reduzir essas disparidades históricas.

BIBLIOGRAFIA: Global, Regional, and National Burden of Cardiovascular Diseases and Risk Factors in 204 Countries and Territories, 1990−2023. JACC. null2025,0(0).https://doi.org/10.1016/j.jacc.2025.08.015 Bastos LAVM, Bichara JLP, Nascimento GS, Villela PB, Oliveira GMM. Mortality from Diseases of the Circulatory System in Brazil and Its Relationship with Social Determinants Focusing on Vulnerability: An Ecological Study. BMC Public Health. 2022;22(1):1947. doi:10.1186/s12889−022−14294−3 Bichara JL, Bastos LA, Lino EDSM, Villela PB, Oliveira GMM. Índice de Vulnerabilidade Social e Mortalidade por Doenças Isquêmicas do Coração e Doenças Cerebrovasculares no Brasil de 2000 a 2021. Arq. Bras. Cardiol. 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3209**

TITULO:POSSÍVEL PAPEL DO METABOLISMO DA DOPAMINA NA FISIOPATOLOGIA DA GALACTOSEMIA

AUTOR(ES) : **THAIRINE NEVES DE MELO,BRUNA KLIPPEL FERREIRA,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: O acúmulo de galactose nos tecidos e líquidos biológicos de pacientes é o principal achado bioquímico das galactosemias. Os pacientes apresentam sinais de intoxicação após a ingestão de galactose, que podem progredir para o óbito. O tratamento é feito a partir de uma dieta com restrição de galactose, mas não previne as complicações em longo prazo que afetam, sobretudo, o sistema nervoso central 1 . Os principais achados clínicos incluem atraso no desenvolvimento, alterações motoras e prejuízo de aprendizagem e memória, sugerindo possível envolvimento de sistemas de neurotransmissão, como o sistema dopaminérgico 2 . Até o momento, a fisiopatologia das galactosemias não foi completamente elucidada. Nesse contexto, o catabolismo da dopamina, mediada pelas enzimas monoamina oxidase (MAO−A e MAO−B) e catecol− O −metiltransferase (COMT), pode desempenhar um papel relevante na fisiopatologia da doença. Assim, este trabalho tem como objetivo investigar o efeito da galactose sobre o padrão de expressão e a atividade dessas enzimas para compreender os possíveis mecanismos neurotóxicos da galactose. Para tal, foram coletados valores de RNA mensageiro dos genes que codificam as proteínas MAO−A, MAO−B e COMT em córtex cerebral, estriado, hipocampo e cerebelo de humanos e roedores de ambos os sexos, utilizando o banco de dados The Human Protein Atlas (www.proteinatlas.org). Observou−se maior expressão de MAO−A (xxxx) , MAO−B e COMT em córtex cerebral de humanos no sexo feminino em comparação ao masculino; em roedores, a expressão de MAO−A é maior em machos. Adicionalmente, a MAO−B é mais expressa em hipocampo de roedores fêmeas do que em machos. Foram, então, avaliadas as atividades das enzimas MAO−A e MAO−B em córtex cerebral, estriado e hipocampo de ratos Wistar machos e fêmeas submetidos à administração aguda subcutânea de galactose (5 µmol/g) ou solução salina (CEUA 154/24). Após 3 horas, os animais foram submetidos à eutanásia e as estruturas cerebrais coletadas. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos em ambas as atividades enzimáticas em nenhuma região cerebral avaliada. Entretanto, machos apresentaram menor atividade de MAO−A em córtex cerebral em comparação às fêmeas (fêmeas: 0,1498 ± 0,02294 ; machos: 0,1198 ± 0,006047 ; p =0,0124), independentemente do tratamento, sugerindo influência do sexo no metabolismo de monoaminas nessa região, em concordância com os perfis de expressão gênica observados. Os experimentos de medida da atividade da COMT estão em andamento. A bolsista, com auxílio dos demais autores, participou da execução experimental, análise e interpretação dos dados.

BIBLIOGRAFIA: [1] Succoio, M. et al. Galactosemia: Biochemistry, Molecular Genetics, Newborn Screening, and Treatment. Biomolecules, v. 12, p. 968, 2022. [2] Rubio−Gozalbo, M E et al. The natural history of classic galactosemia: lessons from the GalNet registry. Orphanet journal of rare diseases, v. 14(1):86, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3210**

TITULO:Efeito do xenotransplante de células de carcinoma colorretal humano no músculo de embrião de peixe−zebra

AUTOR(ES) : **ALLAINA CHRISTINA DE SOUSA ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN,MANOEL LUIS COSTA**

RESUMO: Na clínica, o avanço agressivo do câncer colorretal leva muitos pacientes ao quadro de caquexia, síndrome multifatorial em que há perda de massa e função do músculo estriado esquelético [1]. Na medicina personalizada, o embrião de peixe−zebra é um modelo vertebrado em destaque para a geração de avatares xenotransplantados com tumores humanos, facilitando o rastreio e a caracterização do câncer considerando o fator individual [2]. O indício da caquexia oncótica descrita em larvas de peixe−zebra foi induzido no xenotransplante metastático de adenocarcinoma de pulmão humano (A549). Essas células secretam o fator SFRP2, responsável pela ativação de Wnt no músculo esquelético do animal, gerando anomalias morfológicas mitocondriais, parada do ciclo celular, gerando células apoptóticas nos somitos [3]. O grande desafio desse modelo como plataforma de estudo da caquexia oncótica é demonstrar que a perda de massa e função muscular resulta do efeito metabólico do tumor, sem interferência mecânica da microinjeção. A metodologia proposta desse projeto se inicia com o cultivo da linhagem HCT−116 marcada com VDiO e Hoeschst. A microinjeção é realizada na região perivitelínea (PVS) de embriões de peixe−zebra com 48hpf (horas pós−fertilização), previamente anestesiados com Tricaína (MS−222) a 0,32 mg/mL. Os avatares xenotransplantados são observados por microscopia de fluorescência, descartando−se os embriões com células cancerígenas dispersas na circulação sanguínea ou em qualquer outra região diferente da PVS; e com edemas, lesionados, ou mortos 1hpi (horas pós−injeção). Durante o período de desenvolvimento tumoral, os embriões injetados são mantidos em estufa no escuro e à 32°C, sendo acompanhados diariamente para troca de meio de embriões E3, alimentados à partir de 7dpf e suplementados com creatina quando desenvolvem a caquexia. Dados preliminares mostram que entre 7 e 12dpi (dias pós−injeção), as larvas xenotransplantadas com HCT−116 reduziram a sobrevivência a 50%, associada à redução da frequência cardíaca e piora do desempenho natatório. Também foram observadas alterações na formação do intestino desses animais, com morfologia disforme das vilosidades e alteração do peristaltismo. Com 12dpi as larvas apresentam alteração no padrão de birrefringência, sugerindo comprometimento da integridade do músculo esquelético. A desorganização miofibrilar dos somitos e apoptose nas larvas são observados por microscopia de fluorescência. As próximas etapas do projeto serão de análise das larvas injetadas com tumores e tratadas com creatina para ver se houve recuperação de massa e função musculares. Os resultados iniciais são muito promissores e esperamos poder elucidar como a sarcopenia induzida por tumores afeta o tecido muscular.

BIBLIOGRAFIA: [1] Fearon K, Strasser F, Anker SD, et al. Definition and classification of cancer cachexia: an international consensus. Lancet Oncol. 2011;12(5):489−495. doi:10.1016/S1470−2045(10)70218−7 [2] Costa B, Estrada MF, Mendes RV, Fior R. Zebrafish Avatars towards Personalized Medicine−A Comparative Review between Avatar Models. Cells. 2020;9(2):293. Published 2020 Jan 25. doi:10.3390/cells9020293 [3] Show S, Santhoshkumar R, Sanjay R, Mukherjee A, Prasad Aj M, Nongthomba U. Heterologous Wingless Signaling Between Metastatic Cancer Xenograft and Host Tissues Induces Cachexia in Zebrafish Larvae. FASEB J. 2025;39(21):e71212. doi:10.1096/fj.202501134RR

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3211**

TITULO:“SERÁ QUE EU POSSO COMPARTILHAR?” − INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE COMPORTAMENTO DIGITAL COM ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO NO ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE

AUTOR(ES) : **DANIELLE DE CRISTO FAGUNDES,RICARDO COELHO DE CARVALHO OLIVEIRA,ESTHER ARAÚJO DE MELLO,FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,JOãO LUCAS MIRANDA DA SILVA,GABRIELY VICTORIA DA SILVA LEAL,LEONARDO OSBOURNE LAI DE SOUZA,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA,MARINA SANTOS CHICHIERCHIO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: Introdução: A infodemia é a sobrecarga de informações, verdadeiras ou falsas, que impulsiona a disseminação de inverdades e favorece a consolidação de redes de desinformação em saúde[1]. Atualmente, as redes sociais atuam como o principal meio de propagação, sustentadas por sistemas de recompensa que privilegiam conteúdos engajadores em detrimento da verdade 2 . Diante da crescente exposição a conteúdos de saúde nas redes sociais, torna−se essencial traçar estratégias que avaliem como os jovens lidam com a desinformação. Objetivo: Este estudo visa desenvolver e aplicar uma atividade como intervenção educativa dentro do projeto de extensão “Pense Bioquimicamente” acerca do comportamento digital de estudantes do ensino médio de escolas públicas diante da desinformação, simulando interações em redes sociais. Metodologia 3 : A atividade ‘Será que posso compartilhar?’ (CEP 99044826.9.0000.0268) foi realizada com 414 alunos do ensino médio de escolas públicas em Miracema−RJ (ago−nov/2025). Conduzida por estudantes de graduação e pós−graduação, a dinâmica utilizou pares de vídeos que se contrapõe sobre temas bioquímicos em alta nas redes sociais, como água gelada atrapalha o emagrecimento; chocolate diet auxilia o emagrecimento; vitaminas fornecem energia e; whey protein ajuda a emagrecer, utilizando estratégias típicas de desinformação. Para simular o ambiente digital, os alunos indicaram em cédulas se compartilhariam ou não cada conteúdo. Para análise dos resultados, foram excluídas 26 fichas com mesma resposta em todos os temas. Além disso, respostas iguais nos dois vídeos de um mesmo tema foram classificadas como nulo: nulo sim, compartilharam ambos os vídeos, nulo não, não compartilharam os vídeos e nulo branco, ausência de respostas no tema. Foi considerado acerto, o compartilhamento de vídeo verídico e o não compartilhamento do vídeo incorreto, para erro foi considerado o compartilhamento do vídeo com erros e o não compartilhamento do vídeo correto. Resultados: Dentre os 388 registros válidos obtidos, apenas 50,6% das respostas foram classificadas como corretas na identificação da veracidade das informações e o índice de compartilhamento de desinformação, foi de 21%. Um dado relevante é que, diante da incerteza sobre a informação, 70,5% dos participantes optaram por compartilhar o conteúdo, deixando em evidência que o comportamento digital de disseminação independe da certeza sobre a acurácia dos fatos. Conclusão: o estudo evidencia que, mesmo diante de dúvidas sobre a veracidade do conteúdo, os alunos priorizaram o engajamento em detrimento da apuração dos fatos. Esse comportamento atua como um pilar para consolidar redes de desinformação, reforçando a urgência do letramento científico e midiático para conter a disseminação de informações falsas. Participação dos autores: análise dos dados: DF, EM, RC; aplicação da dinâmica: DF, LO, RC; edição dos vídeos: JS; elaboração dos roteiros: EM, FS, LO, MC, RC; gravação dos vídeos: DF, EM, GL, JS, LO, RC.

BIBLIOGRAFIA: 1. ORGANIZAÇÃO PAN−AMERICANA DA SAÚDE. Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID−19. 2020. ht−tps://iris.paho.org/handle/10665.2/52054 2. CHANDRASEKARAN R; SADIQ TM; MOUSTAKAS E. Racial and Demographic Disparities in Susceptibility to Health Misinformation on Social Media: National |Survey−Based Analysis. Journal of Medical Internet Research, 6;26, 2024, 55086. DOI: 10.2196/55086. 3. FAGUNDES DC; MELLO EA; OLIVEIRA RCC; SILVA FWA; SILVA JLM; LEAL GVS; SOUZA LOL; LIMA EV; CHICHIERCHIO MS; CAMACHO−PEREIRA J. Health Misinformation and Digital Behavior: Evidence from an Educational Intervention with High School Students. Open Minds International Journal, 2;7, 2026, e51572726

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3218**

TITULO:EXPOSIÇÃO A UM CANABINOIDE SINTÉTICO DURANTE A ADOLESCÊNCIA: EFEITOS HEDÔNICOS A LONGO PRAZO

AUTOR(ES) : **ISABEL CAMARA MOUTINHO,ANA ELIZABETH DOS SANTOS CORREA,LíVIA DA COSTA LEMOS,LUIZA FREIRE COSTA,ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO: Como a adolescência é uma fase de diversas mudanças, sejam fisiológicas, emocionais ou sociais, os indivíduos são mais suscetíveis ao abuso de drogas (Caseya et al., 2008). Os canabinoides sintéticos, criados para replicar e/ou potencializar os efeitos dos fitocanabinoides como o THC, atingiram as ruas e seu abuso se tornou um problema de saúde pública, especialmente entre os jovens (Castaneto et al., 2014). Diversos trabalhos relacionam seu uso a hospitalizações, intoxicações e possíveis alterações psicopatológicas em jovens, com consequências tanto agudas quanto tardias. Além disso, a prática do abuso de drogas de forma precoce parece estar associada a um aumento do risco de distúrbios relacionados ao uso de substâncias na vida adulta. Porém, faltam estudos que demonstrem uma relação causal. Portanto, este trabalho tem como objetivo investigar as alterações comportamentais a longo prazo relacionadas ao perfil hedônico e à recompensa em camundongos expostos a um canabinoide sintético na adolescência. Utilizamos camundongos Swiss machos a partir do dia pós−natal (PND) 28, que foram expostos ao WIN 55,212−2 (2 mg/kg i.p., n = 39), um canabinoide sintético, ou veículo (DMSO 3% em solução salina 2 mL/100 g i.p., n = 38), uma vez ao dia por 10 dias (CEUA−UFRJ: 065/24). Durante o período de administrações, os animais foram pesados a cada dois dias. Na idade adulta (PND>70), realizamos quatro tipos de testes comportamentais: splash test , no qual borrifamos sacarose no dorso do animal para avaliar o comportamento de autocuidado e auto limpeza a partir da realização do grooming ; preferência por sacarose, em que colocamos dois bebedouros disponíveis, um com sacarose a 1% e outro com água, para avaliarmos a presença de anedonia nos animais; labirinto em cruz elevado, que avalia o fenótipo ansioso por meio da análise do tempo de permanência e o número de entradas nos braços abertos do aparato, bem como o comportamento de análise de risco; e preferência ao lugar condicionada (CPP) a administração de WIN (0,5 mg/kg i.p.), que avalia a preferência ao compartimento pareado com a droga para analisar alterações na resposta de recompensa. Nosso estudo não demonstrou diferenças significativas entre os grupos expostos ao WIN e veículo no período juvenil em relação ao ganho de peso, comportamento de autocuidado, preferência por sacarose ou nível de ansiedade. No teste de CPP, foi observada maior latência para entrada no compartimento pareado com o WIN, indicando uma aversão a este compartimento que ocorreu independente da exposição ao WIN na adolescência. No geral, esses achados sugerem que a exposição ao WIN na adolescência não induziu alterações significativas no comportamento hedônico, e não alterou a aversão ao compartimento pareado à droga após uma reexposição na vida adulta. Estudos adicionais são necessários para melhor compreender as potenciais consequências a longo prazo da exposição a canabinoides sintéticos durante esse período crítico do desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: CASEY, B. J.; JONES, Rebecca M.; HARE, Todd A. The Adolescent Brain. Annals of the New York Academy of Sciences, New York, v. 1124, n. 1, p. 111−126, mar. 2008. CASTANETO, Marisol S. et al. Synthetic cannabinoids: Epidemiology, pharmacodynamics, and clinical implications. Drug and Alcohol Dependence, [S. l.], v. 144, p. 12−41, nov. 2014. MEYER, Henry C. et al. The Role of the Endocannabinoid System and Genetic Variation in Adolescent Brain Development. Neuropsychopharmacology, [S. l.], v. 43, n. 1, p. 21−33, jan. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3219**

TITULO:ADULTO VERDE É LEGAL: DESAFIOS DA ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL!

AUTOR(ES) : **YASMIN BURKE RIBEIRO HARADA,MARIANNA ALMEIDA CUNHA DE AZEREDO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO**

RESUMO: A adoção da alimentação sustentável requer mudanças estruturais no sistema alimentar hegemônico, considerado o principal fator agravante do contexto sindêmico global. Hoje, o incentivo aos sistemas alimentares locais com produção baseada em técnicas agroecológicas que preservem a biodiversidade e promovam a diversidade alimentar, além do maior consumo de alimentos in natura e da redução do consumo de ultraprocessados, são desafios urgentes para a saúde humana e planetária. O presente estudo teve como objetivo elaborar um e−book para promover consciência crítica e a autonomia alimentar a partir da discussão sobre os impactos ambientais, sociais, nutricionais e alimentares do sistema alimentar hegemônico. O projeto gráfico considerou elementos pré−textuais, incluindo capa, folha de rosto, ficha catalográfica, sumário e apresentação; textuais, com o conteúdo do livro dividido em cinco seções; e pós− textuais, com glossário e referências bibliográficas. Os aspectos discutidos foram norteados pelos princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014) e nas premissas do Marco de Referência de Sistemas Alimentares e Clima para Políticas Públicas (2025). A seleção dos tópicos considerou a relevância dos temas abordados na revisão da literatura e nas discussões do grupo do projeto de extensão e pesquisa ‘Criança Verde é Legal: Direitos, Saúde, Nutrição e Sustentabilidade!’ que reúne estratégias de comunicação alinhadas à proposta central baseada no direito humano a alimentação adequada e na sustentabilidade dos sistemas alimentares. As ilustrações são autorais e foram desenvolvidas por meio do software Paint Tool SAI (versão 1.0). O e−book apresenta 28 páginas, sendo quatro destinadas aos elementos pré e pós−textuais. O conteúdo foi organizado nos seguintes temas: i) Sustentabilidade da alimentação com ênfase nas dimensões social e ambiental; ii) Ultraprocessados; iii) Diversidade alimentar; iv) Saberes e regionalidade; e v) Valorização dos sistemas alimentares justos. O e− book está em fase de revisão e será disponibilizado como um pré−teste no perfil do Instagram @crianca_verde_legal. O intuito é permitir que os seguidores avaliem o material produzido em relação aos temas abordados, a acessibilidade e compreensão dos conteúdos e ilustrações e sobre a contribuição do material enquanto informação em saúde, nutrição e sustentabilidade. O projeto busca promover a discussão crítica dos aspectos relacionados à alimentação sustentável alinhando−se às diretrizes da agenda climática e à educação alimentar e nutricional para diferentes públicos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Marco de referência de sistemas alimentares e clima para políticas públicas. Brasília: Governo Federal, 2025. CASTRO, Maria Beatriz Trindade de (Org.). Horta PANC, cultura e comida: soberania e segurança alimentar e nutricional. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3221**

TITULO:MUDANÇAS CARDÍACAS ASSOCIADAS A INFECÇÃO POR SARS−COV−2 EM CAMUNDONGOS K18−HACE2: ANÁLISE DO PANORAMA ESTRUTURAL

AUTOR(ES) : **GABRYEL BARROS DE SÁ,JULIA COSTA DE SOUSA,ANDRÉ LUIZ GOUVÊA DE SOUZA,ANNA LUISA DA SILVA ROSA ALVES,CHRISTINA TAKIYA,ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO: A COVID−19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo SARS−CoV−2 capaz de gerar manifestações sistêmicas. No coração, indivíduos podem apresentar distúrbios cardíacos durante e após a infecção, como miocardites e arritmias (Fairweather et al, 2023). Estudos prévios do nosso grupo demonstraram o envolvimento dos receptores purinérgicos P2X7 na modulação do estresse muscular esquelético induzido pelo vírus inativado (Gouvêa et al, 2025). Neste estudo, investigaram−se as alterações estruturais no tecido cardíaco de camundongos transgênicos humanizados K18−hACE2 infectados com SARS−CoV−2 (cepa B.1 Genbank #MT710714). Para avaliar o papel do receptor P2X7, utilizaram−se animais K18−hACE2 e K18−hACE2/P2X(7)R KO (nocautes para o receptor P2X7), divididos em 4 grupos: MOCK−K18−hACE2 (n=9) e MOCK−K18−hACE2/P2X7−/− (n=4) (receberam meio livre de vírus intranasal) SARS−K18−hACE2 (n=9) e SARS−K18−hACE2/P2X7−/− (n=3) (receberam 4,5 x 104 PFU/mL de SARS−CoV−2 intranasal), (CEUA nº A14/25−A15−24−088−21). Registrou−se a taxa de sobrevivência durante 7 dias pós−infecção, quando os animais foram eutanasiados. Os corações foram pesados e processados para análise de expressão proteica por Western Blotting. Como resultado, o grupo SARS−K18−hACE2 mostrou redução na taxa de sobrevivência (52%), efeito atenuado no grupo SARS−K18−hACE2/P2X7−/− (~88%). Houve perda significativa de massa corporal (p

BIBLIOGRAFIA: FAIRWEATHER, D. et al. COVID−19, myocarditis and pericarditis. Circulation research, v. 132, n. 10, p. 1302–1319, 2023. doi: 10.1161/CIRCRESAHA.123.321878 SOUZA, A. L. G. DE et al. Biomarkers of skeletal Muscle Atrophy based on atrogenes evaluation: A Systematic review and meta−analysis study. International journal of molecular sciences, v. 26, n. 8, p. 3516, 2025. doi: 10.3390/ijms26083516

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3231**

TITULO:PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ALUNOS DE JIU−JÍTSU E ALGUMAS CORRELAÇÕES ENTRE PESO, FORÇA E ESTABILIDADE DINÂMICA.

AUTOR(ES) : **LUIS EDUARDO REGUETE MARTINS MARQUES,PEDRO IVENS ALMEIDA MOREIRA,VICTOR HUGO RODRIGUES PARAIZO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: O jiu−jitsu é uma modalidade esportiva de combate, predominantemente no solo, caracterizada pelo elevado contato físico e constantes variações de posições técnicas, exigências que podem promover características antropométricas específicas em decorrência do desempenho competitivo. O presente estudo teve como objetivo traçar o perfil antropométrico de praticantes de jiu−jítsu e verificar a associação com marcadores de peso, força e estabilidade. Trata−se de um estudo transversal descritivo, com atletas de jiu−jitsu entre 12 e 19 anos, praticantes há no mínimo dois anos consecutivos e com uma frequência de treinos, pelo menos duas vezes por semana. Além disso, foi necessário destinar para os responsáveis a assinatura do TCLE para participação. Foi aplicado um questionário sobre ocorrência de lesão, presença de dor, análise postural e índice de mobilidade articular de Carter−Wilkinson, além da mensuração da força de preensão manual e a estabilidade dinâmica; sendo estas medidas através do dinamômetro e do mini Y−test, com média de três tentativas nas direções anterior, póstero−lateral e póstero−medial. Para correlacionar os dados, foi utilizado o coeficiente de Pearson, medida estatística que expressa a relação entre duas variáveis contínuas, variando de −1 a +1. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob o número CAAE 2830821.00000.5238. Ao todo, participaram 25 indivíduos, com médias de idade de 12,9 ±1,59 anos. IMC de 21 ± 3,42 kg/m², força de 20,8 ± 10,05 kgf e estabilidade de 60,4 ± 7,61 cm. Por fim, identificamos média de 1 lesão por indivíduo. Ao utilizar o Coeficiente de Pearson, três correlações principais foram relevantes. A primeira foi a relação entre força e peso, positiva e forte (r = +0,60), ou seja, mostra que quanto mais pesado o indivíduo, mais forte ele se mostrou. A segunda foi processada pela força e estabilidade, o que resultou em positiva e moderada (r = +0,52), no que indica que quanto maior a força medida, mais estável é o indivíduo. Por último, a relação entre peso e estabilidade não apresentou correlação expressiva, de modo que, o peso não é um fator determinante para a estabilidade dessa população (r=+0,15). A partir deste estudo, podemos debater que a estabilidade não depende apenas da força muscular, mas sim da interação de múltiplos fatores. As análises de correlação demonstraram que a força, quando avaliada isoladamente, apresenta relação com a estabilidade. Contudo, ao incluir a variável peso corporal, observa−se uma alteração nessa relação, onde atletas mais pesados manifestam maiores níveis de força, embora quando comparado com outros estudos, se apresentaram mais fracos. No contexto do jiu−jítsu, nesta amostra, portanto, a estabilidade é um fator crucial para o desempenho durante o combate, exigindo que os atletas desenvolvam estratégias para aprimorar essa capacidade independente do peso e força.

BIBLIOGRAFIA: Akbaş A, Marszałek W, Drozd S, Czarny W, Król P, Warchoł K, Słomka KJ, Rzepko M. The effect of expertise on postural control in elite sport ju−jitsu athletes. BMC Sports Sci Med Rehabil. 2022 May 13;14(1):86. doi: 10.1186/s13102−022−00477−3. PMID: 35562833; PMCID: PMC9101935. BRASIL, B., CHIVIACOWSKY, S., DEL VECCHIO, F. B., & ALBERTON, C. L.. (2015). Comparação do equilíbrio dinâmico entre praticantes de Brazilian Jiu−Jitsu com diferentes níveis de experiência. Revista Brasileira De Educação Física E Esporte, 29(4), 535-541. https://doi.org/10.1590/1807−55092015000400535.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3232**

TITULO:“O papel da extensão universitária no combate à desinformação em saúde: O projeto Entendendo a Trombose”

AUTOR(ES) : **MILENA MONTEIRO MASTRA FONTOURA**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI,LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO: O projeto “Entendendo a Trombose” desenvolve atividades voltadas para educação em saúde através de oficinas, ações educativas e produção de conteúdo digital sobre trombose, contribuindo para a disseminação de informações relevantes sobre a doença. Entretanto, para além da divulgação científica, a extensão universitária desempenha um papel importante na formação acadêmica dos estudantes envolvidos em todas as etapas do projeto, desde a elaboração das atividades, sua apresentação e posterior discussão sobre suas possíveis repercussões e melhorias. No projeto, a comunicação com o público nas atividades presenciais e pelas redes sociais, possibilita aos extensionistas desenvolverem habilidades como a linguagem acessível e humanização do cuidado em saúde. Além disso, adaptar conteúdos científicos a diferentes públicos evidencia a importância da comunicação médica como ferramenta de promoção da saúde e rompe uma barreira considerada complexa durante a formação. Nesse contexto, nosso projeto assume um papel importante no combate à desinformação, ao promover oficinas presenciais e conteúdos acessíveis e fundamentados, sobre essa condição que afeta milhões de brasileiros, através de feiras e eventos, além do Instagram @trombose.ufrj. A divulgação de informações promove a interação entre a Universidade e a sociedade através da troca de conhecimentos, permitindo identificar dúvidas frequentes e temas relevantes para educação em saúde. O presente trabalho pretende relatar as experiências vivenciadas pelo projeto no último ano de 2025, no qual trabalhamos com 5 alunos da Faculdade de Medicina como extensionistas, além de alunos de pós−graduação e servidores, em diferentes oficinas e iniciativas. O projeto uniu as atividades práticas à divulgação científica digital por meio da elaboração de um modelo arterial de vaso para representar visualmente a formação de placas ateroscleróticas. Tal modelo interativo foi apresentado em oficinas, promovendo uma oportunidade de divulgação científica de maneira lúdica e interativa, com o público majoritariamente de escolas públicas. Além do modelo apresentado, em uma das oficinas, tivemos a oportunidade de apresentar os componentes do sangue e o mecanismo de formação de trombos, utilizando experimentos laboratoriais, promovendo uma vivência mais ampla do conteúdo. Ademais, a extensão ocupou o ambiente virtual por meio de posts informativos no Instagram em resposta à demanda da sociedade. Nesse sentido, o relato das atividades exercidas no projeto “Entendendo a Trombose” nos leva a reflexões e aprimoramento de atividades para novas atividades. Ao integrar ensino, comunicação e responsabilidade social, o projeto contribui para a construção de uma prática entre os profissionais da saúde mais humana, acessível e conectada à realidade da população.

BIBLIOGRAFIA: BEVILACQUA, G. D.; KURTENBACH, E.; COUTINHO−SILVA, R. Parceria entre ensino formal e não formal: um curso de formação de professores do ensino médio e o Espaço Ciência Viva. Ciências & Cognição, v. 16, n. 3, p. 66–77, 2011. NERY, A. S. D. Espaço Ciência Viva: audiência e ações de divulgação científica através das redes sociais digitais. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Saúde) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025. SILVA DEJOSI NERY, A.; SOARES DIAS VERMELHO, S. C. Sob Métricas e Algoritmos: formação de divulgadores científicos nas redes sociais digitais. REVISTA INTERSABERES, [S. l.], v. 21, p. e26tl411, 2026. DOI: 10.22169/revint.v21.e26tl411.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3235**

TITULO:A importância da entrevista com os responsáveis no processo de triagem do projeto ELO

AUTOR(ES) : **REBECA,KAREN PORTUGAL DE OLIVEIRA,MARIA EDUARDA NASCIMENTO DE CASTRO,REBECA PRADANOFF,ISABELLA RODRIGUES PEREIRA GONçALVES,MILENA SOUZA PEREIRA PAULA,JULIANA MOREIRA DIAS,ANNE CAROLINE DOS SANTOS ABRANTES,RAQUEL MARTINS,LARA NUNES DE OLIVEIRA FREITAS,ANNE BEATRIZ DOS SANTOS BARBOSA,HUGO JORGE DUTRA PEREIRA,THAINA CARVALHO,ANA LUIZA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MENDES**

RESUMO: O Projeto ELO (Leitura, Escrita e Oralidade) recebe crianças encaminhadas ao Serviço de Fonoaudiologia do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) com queixa de dificuldade escolar. O projeto é dividido em três etapas: entrevista/triagem, avaliação e oficinas. A primeira etapa consiste no acolhimento da família e na triagem, com o objetivo de identificar crianças com perfil compatível com transtorno específico de aprendizagem. Durante a entrevista com os responsáveis, são coletadas informações sobre o histórico da criança que, associadas à triagem, auxiliam na definição do perfil para ingresso no projeto e realização das avaliações. A anamnese também permite diferenciar dificuldades de leitura e escrita de outros comprometimentos, favorecendo o direcionamento ao atendimento mais adequado e oferecendo às famílias um espaço de escuta qualificada. Objetivo: Demonstrar a importância da entrevista com os responsáveis para compreender as demandas da criança e da família, subsidiando o diagnóstico e direcionando as etapas do Projeto ELO. Metodologia: Inicialmente é realizado o acolhimento da família, sendo a entrevista conduzida com os responsáveis enquanto a criança participa de uma breve avaliação de linguagem oral, contemplando produção e compreensão. São coletadas informações referentes aos dados pessoais, queixa principal, histórico do desenvolvimento, antecedentes clínicos e histórico escolar. Esses dados favorecem o levantamento de hipóteses diagnósticas, a definição da adequação do perfil da criança ao projeto e o planejamento das etapas subsequentes, que incluem a avaliação e as oficinas de estimulação. Entretanto, quando a criança não atende aos critérios de inclusão no projeto, a família recebe orientações e é encaminhada ao serviço mais adequado à demanda apresentada. Resultados: As informações obtidas durante a entrevista são essenciais para o processo diagnóstico, permitindo levantar hipóteses sobre transtornos de etiologia genética, alterações de linguagem oral ou outras condições relacionadas às dificuldades apresentadas. De outra forma, a entrevista ultrapassa a função de triagem, pois permite criar um ambiente de escuta e acolhimento para essas famílias, que frequentemente chegam ao serviço angustiadas, necessitando de mais do que uma intervenção: necessitam de uma escuta qualificada, acolhedora e humanizada. Considerações finais: A entrevista com os responsáveis, associada à avaliação da linguagem, possibilita a construção de um perfil mais abrangente da criança, favorecendo um diagnóstico mais preciso e o encaminhamento adequado. Além disso, promove acolhimento, escuta qualificada e aproximação com as famílias, fortalecendo o caráter extensionista do Projeto ELO. A participação do extensionista em todas as etapas amplia sua formação ao desenvolver habilidades de acolhimento e escuta, fundamentais para uma prática fonoaudiológica humanizada.

BIBLIOGRAFIA: https://sanarmed.com/abordagem−familiar−para−o−cuidado−integral−do−paciente−entrevista−clinica−colunistas/ https://www.scielo.br/j/rsbf/a/MY8z9wfQKz3Y6Lp5NVMyZzx/?format=html&lang=pt https://www.scielo.br/j/reben/a/dgpS47vnDqfq7T7XLdj68RC/?lang=pt

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3242**

TITULO:Identificação de alvos terapêuticos para epilepsia associado ao vírus da Zika: investigação da enzima P450scc e das subunidades GABA−A

AUTOR(ES) : **JULIA LOPES DE MEDEIROS,MAYUMI MACIEL FILOMENO,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA,DANIEL GAVINO**

ORIENTADOR(ES): **ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

RESUMO: Crianças com Síndrome Congênita do Zika (SCZ) apresentam elevada frequência de crises epilépticas e alterações epileptiformes em eletroencefalograma, sendo o diagnóstico de epilepsia baseado principalmente na associação entre manifestações clínicas e atividade cerebral anormal observada no EEG [1]. Além disso, a baixa resposta aos tratamentos antiepilépticos convencionais evidencia a necessidade de investigar novos mecanismos envolvidos na fisiopatologia dessas crises e identificar potenciais alvos terapêuticos relacionados à excitabilidade neuronal [3]. Os neuroesteroides atuam na modulação da excitabilidade neuronal por meio dos receptores GABA−A. Nesse contexto, a enzima mitocondrial P450scc (CYP11A1) converte colesterol em pregnenolona, precursor da síntese de neuroesteroides como a alopregnanolona [2]. Esses compostos modulam receptores GABA−A contendo as subunidades δ, γ2 e α4. A subunidade γ2 está relacionada à transmissão sináptica e à inibição fásica mediada pelo GABA, enquanto a subunidade δ participa da inibição tônica em receptores extra e perissinápticos. A subunidade α4 está associada à modulação funcional e à plasticidade dos receptores GABA−A durante o desenvolvimento neural [3]. Portanto, faz−se necessário compreender as alterações desses processos durante a infecção por ZIKV. Para isso, o presente estudo foi realizado utilizando camundongos da linhagem Swiss (CEUA UFRJ A29/25−131−21), divididos em grupo controle (MOCK), inoculado com meio condicionado, e grupo ZIKV, infectado com a cepa brasileira do vírus Zika (GenBank KX197192.1), ambos no terceiro dia pós−natal (P3). Nos períodos P15 e P30, foram realizadas dissecções de tecidos neurais (córtex e hipocampo). Para análise por RT−qPCR, primers foram desenhados e selecionados com base nos parâmetros de temperatura de melting , tamanho e conteúdo GC, utilizando as plataformas Nucleotide, Clustal Omega e Primer−BLAST . Após síntese pela ThermoFisher, os primers foram validados experimentalmente por meio de curva de eficiência de amplificação com cDNA nas diluições de 50 ng, 25 ng, 12,5 ng e 6,25 ng/µL. Posteriormente a validação, o RT−qPCR foi realizado com cDNA de animais controle e ZIKV nos períodos P15 e P30. Espera−se que a investigação da enzima P450scc e das subunidades GABA−A contribua para a compreensão dos mecanismos induzidos pelo ZIKV e para a identificação de potenciais alvos terapêuticos na epilepsia associada à Síndrome Congênita do Zika.

BIBLIOGRAFIA: [1] GOL, M. et al. Seizure progression is slowed by enhancing neurosteroid availability in the brain of epileptic rats. Epilepsia, v. 65, n. 3, 20 jan. 2024; [2] NOEBELS, J. L. et al. Neurosteroids — Endogenous Regulators of Seizure Susceptibility and Role in the Treatment of Epilepsy −− Jasper's Basic Mechanisms of the Epilepsies. 1 jan. 2012. [3] BELELLI, D. et al. Endogenous neurosteroids influence synaptic GABAAreceptors during postnatal development. Journal of Neuroendocrinology, v. 30, n. 2, p. e12537, fev. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3243**

TITULO:Avaliação da via neuroesteroidogênica em modelo experimental de epilepsia por ZIKV

AUTOR(ES) : **MAYUMI MACIEL FILOMENO,JULIA LOPES DE MEDEIROS,DANIEL GAVINO,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

RESUMO: A exposição perinatal ao vírus Zika (ZIKV) está associada a uma elevada frequência de epilepsia durante os primeiros dois anos de vida. Além disso, somente cerca de 20–30% das crianças afetadas apresentam resposta satisfatória aos tratamentos farmacológicos atualmente disponíveis [1]. Os neuroesteroides atuam como moduladores alostéricos positivos dos receptores GABA−A, promovendo o aumento da neurotransmissão inibitória no sistema nervoso central. Devido a essas propriedades, bem como à participação de proteínas e enzimas envolvidas em sua síntese e regulação, esses compostos têm sido investigados como potenciais alternativas terapêuticas para diferentes distúrbios neurológicos, incluindo as epilepsias [2]. O objetivo deste estudo é avaliar o potencial terapêutico e diagnóstico de neuroesteroides na epilepsia gerada por vírus da Zika. Assim, avaliaremos enzimas chave da via neuroesteroide cerebral ao longo do neurodesenvolvimento, a fim de esclarecer o mecanismo de geração das crises convulsivas. Para tal, utilizamos camundongos Swiss (CEUA UFRJ A29−25−131−21) , que foram divididos em grupo MOCK –com meio de cultura condicionado – e o grupo ZIKV – infectados com ZIKV de origem brasileira, ambos no terceiro dia pós−natal (P3) [3]. Para tal, realizamos uma microdissecção de cérebro e órgãos periféricos para, posteriormente, fazer extração de RNA e síntese de DNA complementar. Primeiramente, foi realizada busca literária e desenho de sequências iniciadoras (primers) para os genes alvos (3αHSOR, 5α−Redutase, sTAR e TSPO) utilizando a plataforma PrimerBlast (NIH). Obtivemos sequências adequadas, com bons parâmetros de temperatura de melting (≈ 60º C); tamanho do produto (141−190 pares de base); tamanho do primer (entre 20−22) e conteúdo de guanina−citosina (45−60%). Neste momento, estamos na fase de validação experimental dos primers e otimização das reações, por meio de curvas de eficiência. Obtivemos limiar de ciclo (CT) médio de 25,65 ± 0,24 para sTAR, 25,70 ± 0,35 para TSPO, 29,43 ± 2,44 para 3α−HSOR e 23,06 ± 0,23 para 5α−Redutase utilizando uma concentração de 0,50 µM de primers e 50 ng/µL de cDNA. Estes achados sustentarão a avaliação futura do neuroesteroide alopregnanolona em nosso modelo. Assim, espera−se que a partir dessas modificações, possamos compreender melhor as alterações causadas pelo ZIKV e o impacto da via neuroesteroide cerebral na neurotransmissão.

BIBLIOGRAFIA: [1] M. D. C. G. Carvalho et al., "Early epilepsy in children with Zika-related microcephaly in a cohort in Recife, Brazil: Characteristics, electroencephalographic findings, and treatment response," Epilepsia, vol. 61, no. 3, pp. 509–518, Mar. 2020, doi: 10.1111/epi.16444. [2] E.. Baulieu, P. Robel, and M. Schumacher, "Neurosteroids: Beginning of the story," 2001, pp. 1–32. doi: 10.1016/S0074−7742(01)46057−0. [3] I. N. O. Souza et al., "Acute and chronic neurological consequences of early−life Zika virus infection in mice." Sci. Transl. Med., vol. 10, no. 444, p. eaar2749, Jun. 2018, doi: 10.1126/scitranslmed. aar2749.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3244**

TITULO:A IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

AUTOR(ES) : **ANALICE DE LIMA SANTOS,BIANCA RIBEIRO PIMENTEL,KELMI KEMPIN PASSOS,ANA BATALHA CAMPOS MACHADO,ANNA LETICIA ANASTACIO MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Introdução: O puerpério é um período de intensa transição biopsicossocial, caracterizado por vulnerabilidades físicas e emocionais que podem ser agravadas pela ausência ou inadequação de suporte social. A depressão pós−parto e outras complicações emocionais são frequentes nessa fase, impactando negativamente a saúde materna, o vínculo mãe−bebê e o desenvolvimento infantil. Objetivo: Identificar os impactos das redes de apoio social no puerpério a partir de evidências científicas da literatura nacional e internacional, com foco na saúde mental materna, na amamentação e na parentalidade. Metodologia: Trata−se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados LILACS, BDENF e CINAHL. Foram incluídos 22 artigos publicados entre os anos de 2020 e 2024, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. As estudantes participantes atuaram na seleção, organização e análise dos estudos incluídos na revisão, contribuindo para a sistematização e interpretação dos dados. Por utilizar dados secundários disponíveis na literatura científica, o estudo não necessitou de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Os resultados evidenciaram a formação de seis classes temáticas organizadas em três blocos centrais: vínculo e escuta ativa dos profissionais de saúde; medos e complicações relacionados ao parto; e conhecimento e autonomia das mulheres durante o trabalho de parto. Observou−se que práticas humanizadas, associadas ao plano de parto e às ações de educação em saúde, contribuem para a redução da ansiedade, fortalecimento da tomada de decisão e promoção de experiências de parto mais positivas, seguras e humanizadas. Conclusão: As redes de apoio social exercem papel determinante no bem−estar materno durante o puerpério, atuando como moderadoras da saúde mental, favorecendo o sucesso da amamentação e facilitando a adaptação à parentalidade. Nesse contexto, destaca−se a importância da implementação de políticas públicas e práticas clínicas voltadas ao fortalecimento dessas redes, com ênfase em um suporte contínuo, longitudinal e sensível às necessidades das puérperas.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, A. B.; PEREIRA, T. R. C.; AVEIRO, M. C.; COCKELL, F. F. Functioning and support networks during postpartum. Revista Brasileira De Saúde Materno Infantil, 22(3),667–673, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/1806−9304202200030013. Disponível em:https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/bdgv3DfcQB3y7y3sN3spHLM/?lang=en. Acesso em: 11 defev. 2025. CAN, F. G.; AKIŞ, G.; SOLMAZ, E. The effect of the level of perceived social support in the postpartum period on maternal functioning and maternal attachment. Journal of Pediatric Nursing, [s. l.], v. 79, p. e192–e202, 2024. DOI 10.1016/j.pedn.2024.10.021. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=2cda2dfb−6eec−3106−857e−1e7ed97179

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3248**

TITULO:ANÁLISE DA ALÇA V3 DOS SUB−SUBTIPOS D DO HIV−1 E PREDIÇÃO DE TROPISMO PARA CORRECEPTORES HUMANOS DE QUIMIOCINA

AUTOR(ES) : **PAMELLA GOULART TEIXEIRA,MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS**

RESUMO: A glicoproteína (gp120) do envelope do Vírus da Imunodeficiência Humana tipo 1 (HIV−1) liga−se ao receptor celular CD4 de células do sistema imunológico do hospedeiro. Esta ligação desencadeia uma mudança conformacional na gp120 que permite sua interação com os correceptores celulares de quimiocina, CCR5 (R5) ou CXCR4 (X4), promovendo a fusão entre o envelope viral e a membrana celular. Variantes virais com tropismo X4 são mais frequentemente observadas na fase de Aids e, em geral, estão associadas à progressão mais rápida da doença. Em contraste, variantes com tropismo R5 são encontradas, majoritariamente, nas fases aguda e crônica da infecção. Este tipo de tropismo diferencial está associado a variações de aminoácidos na alça V3 da gp120. O subtipo D do HIV−1 utiliza majoritariamente o receptor X4 desde o início da infecção e apresenta elevada taxa de mortalidade, levando−se a acreditar que estas variáveis estão associadas. Désiré e colaboradores (2018) demonstraram que esse subtipo se divide em três sub−subtipos (D1, D2 e D3). Mais recentemente, nosso grupo identificou a existência do D4, e potencialmente uma diversidade ainda inexplorada de novos sub−subtipos (dados não publicados). Até o momento, a relação entre o tropismo R5/X4 e os sub−subtipos não foi explorada. Assim, este trabalho teve como objetivo determinar o tropismo entre os diferentes sub−subtipos D, através de análises de bioinformática aplicadas à genotipagem viral; além de determinar a dinâmica filogeográfica destes sub−subtipos em escala global. Para isso, sequências contendo a alça V3 da gp120 do subtipo D, obtidas do banco de dados Los Alamos National Lab , foram estratificadas por país e por ano e, em seguida, classificadas nos diferentes sub−subtipos (D1, D2, D3 e D4), por meio de uma pipeline in house (Subtyper.v2). A determinação do tropismo foi determinada por meio da ferramenta online Geno2Pheno. Até o momento, foram subtipadas 329 sequências distribuídas em 29 países, representantes da África, Europa, América do Sul e Ásia . O sub−subtipo D1 foi o mais frequente em todos os países analisados (220/329) e o tropismo R5 foi o mais frequente dentre as sequências (203/329), com destaque para o sub−subtipo D2 que apresentou majoritariamente tropismo para X4. Por fim, a compreensão da dinâmica diferencial de tropismo em um subtipo altamente patogênico pode contribuir para aprimorar as estratégias terapêuticas do HIV−1, prevenindo falha terapêutica e antecipando a progressão da doença em subtipos com maior risco de transição R5 para X4.

BIBLIOGRAFIA: Referências: [1] Franca et al.,2011,10.1089/AID.2010.0266; [2] Désiré et al., 2018, doi: 10.1186/s12977−018−0461−y; [3] Lengauer T et al., doi: 10.1038/nbt1371.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3252**

TITULO:ESTUDO DA ATIVIDADE CITOTÓXICA DE PROTÓTIPOS ANTITUMORAIS DA QUIMIOTECA DO LASSBIO FRENTE À LINHAGEM CELULAR DE OSTEOSSARCOMA CANINO D−17

AUTOR(ES) : **ANA LETICIA ASSIS DE OLIVEIRA,RAYSA MAGALI PILLPE MEZA**

ORIENTADOR(ES): **LÍDIA MOREIRA LIMA**

RESUMO: O câncer é atualmente a principal causa de morte em cães adultos, sendo o osteossarcoma a neoplasia óssea maligna mais frequente nessa população, com uma incidência cerca de dez vezes maior do que em humanos. Diante da escassez de quimioterápicos específicos na medicina veterinária e do uso fármacos humanos de forma off−label , este trabalho teve como objetivo investigar a possibilidade de reposicionamento de compostos da Quimioteca do LASSBio® quanto a seu perfil de citotoxicidade frente a linhagem de osteossarcoma canino D−17, usando o método de MTT. Metodologicamente, as células foram mantidas em meio DMEM com 1% de penicilina−estreptomicina e suplementado a 10% com soro bovino fetal e, após tripsinização e contagem, as células foram plaqueadas em placas de 96 poços na concentração de 5x10 4 cél/mL. Realizou−se uma triagem farmacológica inicial com os compostos selecionados e os controles positivos combretastatina A−4 (CA−4), gedatolisibe, doxorrubicina, osimertinibe e erlotinibe, na concentração de 30µM, utilizando o ensaio colorimétrico de MTT de 72h para mensurar a viabilidade celular, através da atividade da enzima succinato desidrogenase presente na membrana das mitocôndrias. Os controles positivos foram selecionados com base em mecanismos de ação distintos, para que se pudesse detectar o provável alvo terapêutico mais promissor. A absorbância das placas foi lida no aparelho SpectraMax M5, e a posterior análise estatística foi realizada no programa GraphPad Prism 9.0. Durante os ensaios, houve a detecção da cristalização de sete compostos, os quais não apresentaram citotoxicidade significativa, indicando que sua baixa solubilidade pode ter comprometido a atividade, revelando a necessidade de otimização de suas propriedades físico−químicas. Como resultado, os controles positivos confirmaram sua alta potência (com exceção do erlotinibe), com ênfase na CA−4 que apresentou CC 50 expressiva de apenas 0,009µM, sugerindo que a β−tubulina constitua um potencial alvo terapêutico promissor para o tratamento do osteossarcoma canino. De forma comprobatória, dentre os protótipos testados, os agentes anti−tubulina análogos à CA−4 LASSBio−1586 e LASSBio−1735 destacaram−se ao reduzir a viabilidade celular a níveis inferiores a 25%, quando testados na concentração de triagem. A partir de curvas de dose−resposta foram determinadas as potências citotóxicas comparativas dos dois análogos, a saber: CC 50 de 2,33µM e CC 50 de 0,16µM para o LASSBio−1586 e LASSBio−1735, respectivamente. Conclui−se que a β−tubulina representa um alvo terapêutico promissor e altamente eficaz para o desenvolvimento de novos quimioterápicos veterinários de baixa dosagem voltados ao tratamento do osteossarcoma, ampliando o perfil de segurança e o impacto na sobrevivência dos animais. Estudos posteriores com estes compostos serão realizados para avaliação de seu perfil farmacocinético.

BIBLIOGRAFIA: DO AMARAL D. N., CAVALCANTI B. C., BEZERRA D. P., FERREIRA P. M., CASTRO R. DE P, SABINO J. R., MACHADO C. M., CHAMMAS R., PESSOA C., SANT'ANNA C. M., BARREIRO E. J., LIMA L. M. Docking, Synthesis and Antiproliferative Activity of N−acylhydrazone Derivatives Designed as Combretastatin A4 Analogues. PLoS One. 10;9(3), 2014. GARDNER, H. L.; LONDHE, P.; LONDON, C. A. Leveraging dogs with spontaneous cancer to advance drug development. Animal Models in Cancer Drug Discovery, Elsevier, 2019. p. 343–372. FENGER, J. M.; LONDON, C. A.; KISSEBERTH, W. C. Canine osteosarcoma: a naturally occurring disease to inform pediatric oncology. ILAR Journal, v. 55, N. 1, p. 69–85, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3254**

TITULO:Projeto Torre Móvel: resultados da ação nas escolas

AUTOR(ES) : **JULIANA ALMEIDA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO: Diante do cenário tecnológico atual, com amplo acesso à informação e a diversidade de meios de comunicação, é fundamental a busca por conteúdos verídicos e de fontes seguras. Para isso é necessário o desenvolvimento de leitura crítica e atenta, além do reconhecimento de referências confiáveis para pesquisa científica. Encontrar, interpretar e divulgar essas informações com responsabilidade é uma habilidade indispensável. Por isso, o projeto de extensão Torre Móvel tem como objetivo principal promover a divulgação científica de forma acessível, aproximando o conhecimento acadêmico da população leiga e estimulando a formação crítica de estudantes do ensino médio. São realizadas duas atividades complementares, a primeira sendo divulgação de conteúdo científico em linguagem simples, por meio de um blog − A Porta de Marfim − e canal do YouTube, e realização de atividades em escolas públicas. Na internet são publicados textos e vídeos pelos alunos extensionistas, que explicam descobertas científicas recentes e desmistificam peças de desinformação ao analisar suas origens, conferir referências bibliográficas e esclarecer os fatos com base em evidências. Já nas escolas, são promovidos encontros com turmas de ensino médio, nos quais os alunos participam de aulas e discutem temas como divulgação científica, estrutura e linguagem dos textos acadêmicos, uso de fontes confiáveis, plágio e inteligência artificial. Ao longo do projeto, os estudantes se organizam em grupos que, com o apoio da equipe, desenvolvem materiais autorais (textos ou vídeos) que também serão publicados nos canais do projeto, promovendo a integração das atividades do projeto. No ano de 2024 a atividade foi realizada no Colégio Pedro II campus Engenho Novo, ocorrendo em quatro terças−feiras de 12h às 13h, durante o período de setembro a novembro. Nesse período, o projeto conduziu os encontros e, paralelo a isso, os três grupos de alunos da escola decidiram, pesquisaram, escreveram, gravaram e apresentaram vídeos com auxílio dos alunos extensionistas e dos professores, sobre temas escolhidos por eles. Os produtos de divulgação científica produzidos pelos alunos do ensino médio têm o mesmo nível de acesso dos produzidos pelos alunos extensionistas. Porém, a origem dos acessos é diferente: os produtos da equipe executora são mais acessados a partir de buscadores do que os do público−alvo, enquanto os produtos dos alunos do ensino médio são mais acessados a partir de outras origens. Dessa forma, além de estimular a compreensão crítica da ciência e combater a desinformação, o projeto contribui para o ensino de práticas de pesquisa e divulgação científica, formando e fortalecendo vínculos entre a ciência, a universidade e a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: ANTENOR, S.; MANGINI, J. A conexão digital. Pesquisa FAPESP, ed. 211, pp 40−43, set. 2013. CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE). Percepção pública da ciência e tecnologia 2015 − Ciência e tecnologia no olhar dos brasileiros. 15 p., 2015. EUROBAROMETER. Public perceptions of Science, research and innovation. 159 p., 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3256**

TITULO:Mistura Repórter: comunicação e gastronomia nas redes sociais do Podcast Mistura

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ ALVES MENEZES COSTA,CAIQUE MONTEIRO MATHEUS,GIULIA TROTTA FERNANDES,FILIPE PESSOA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA ALVES MINUZZO**

RESUMO: O projeto de extensão 'Mistura: um podcast de gastronomia' objetiva fomentar debates críticos sobre alimentação. O acesso à ciência segue restrito a poucas pessoas, sendo cada vez mais necessário que a sociedade esteja ativamente implicada na produção e recepção desses conhecimentos (Santana et al., 2023). Assim, o projeto promove diversas atividades de comunicação, como a criação de conteúdos em formato de podcast ou para as redes sociais, com o propósito de dialogar com o público por meio de conteúdos atrativos e relevantes. Nesse sentido, criou−se o Mistura Repórter, um quadro voltado para promover a interação dialógica com o público em atividades presenciais sobre alimentação. No quadro, os extensionistas entrevistam pessoas que organizam ou frequentam eventos presenciais, com o intuito de promover e comunicar as ações de maneira informativa, acessível, dinâmica e atrativa. O processo criativo e de desenvolvimento desse quadro passa por variadas etapas: 1. Reuniões presenciais a fim de definir eventos a serem acompanhados; 2. Definição de escala de extensionistas a realizar as entrevistas; 3. Estruturação de roteiros (quando necessário) para condução das entrevistas. 4. Gravação do material; 5. Consulta e edição do material gravado; 6. Publicação nas redes sociais. A partir dessas etapas, foi possível desenvolver um fluxo de conteúdos variados que cumprem com os objetivos do projeto. Desde o primeiro vídeo com título "Mistura no Conhecendo a UFRJ" publicado em 2025, foram publicados um total de 10 vídeos em eventos diferentes como: Arraiá de Gastronomia, Super Rio Expofood, Pizzada, Oficina Monin e o Rio Gastronomia, o que sinaliza o êxito na proposta de criar materiais diversos e atrativos para o público. Os resultados do quadro proposto foram considerados satisfatórios e se converteram em alto engajamento dentro das redes sociais do Mistura, quando comparados com outros formatos de publicação na mesma página, como postagens em forma de imagem. Os vídeos apresentaram números expressivos de visualizações, curtidas, comentários e compartilhamentos, com uma média de aproximadamente 2.800 visualizações por vídeo. Além disso, observou−se um número significativo de salvamentos e compartilhamentos, indicando que o conteúdo produzido foi relevante para o público. O vídeo "Mistura na Pizzada", por exemplo, recebeu um total de 5 mil visualizações, 160 curtidas e 30 comentários. O bom engajamento está de acordo com a literatura, que indica que o uso de vídeos e animações, torna o aprendizado envolvente, interativo e atrativo, incentivando interação do público (Silva et al., 2025). Os resultados indicam que a metodologia desenvolvida para a produção do quadro apresentou alcance e interação do conteúdo criado. No entanto, destaca−se a importância de buscar mensurar o impacto educativo das atividades, dado que apenas olhar para as métricas das redes sociais apresenta a limitação de não ser capaz de avaliar a apropriação dos conteúdos pelo público.

BIBLIOGRAFIA: SANTANA, E. N. de; FONTOURA, J. R. de A.; LIMA, M. G. de A. C.; SILVA, G. F. da. Cultura científica nas redes sociais digitais: um modelo sobre a influência da democratização do conhecimento científico. Pontos de Interrogação – Revista de Crítica Cultural, Alagoinhas−BA: Laboratório de Edição Fábrica de Letras − UNEB, v. 13, n. 2, p. 173–192, 2024. DOI: 10.30620/pdi.v13n2.p173. SILVA, Ana Karina; DE ALVARENGA, Claudeci Lemos; DA SILVA, Gláucia Maria Borges; RAMOS, Maria Roseny da Silva; DA SILVA, Renato Cardoso; RODRIGUES, Rúbia Machado; DE MESQUITA, Sandra Maria; COSTA, Sandra Marques. Educar com vídeos e animações: o audiovisual como recurso didático. ARACÊ , [S. l.], v. 7, n. 5, 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3257**

TITULO:ESTABILIDADE E EFICÁCIA FOTOPROTETORA DE UM NANOCOSMÉTICO AUTOEMULSIONANTE CONTENDO FILTROS SOLARES E REPELENTE DE INSETOS

AUTOR(ES) : **QUENYA CARLA GONCALVES DA SILVA,BEATRIZ ALVES ACACIO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **ZAIDA FREITAS**

RESUMO: Os cosméticos integram a rotina diária da população, e a busca por praticidade impulsiona a demanda por formulações multifuncionais que otimizem o cuidado com a pele. Nesse contexto, os cosméticos multifuncionais associam diferentes propriedades em um único produto, porém a combinação de ativos distintos pode comprometer a estabilidade físico−química e a segurança da formulação. Os Sistemas Autoemulsionantes de Liberação de Substâncias Ativas (SEDDS) surgem como alternativa promissora para incorporar ativos lipofílicos de baixa solubilidade aquosa em matrizes otimizadas (1). Nesse cenário, o objetivo do trabalho foi desenvolver e avaliar a eficácia fotoprotetora e a estabilidade de um nanocosmético multifuncional baseado em sistema SEDDS contendo três filtros solares e um repelente de insetos. Inicialmente, realizou−se a predição teórica do Fator de Proteção Solar (FPS) em 30 pelo BASF Sunscreen Simulator . Em seguida, o sistema SEDDS foi desenvolvido com filtros solares lipofílicos bis−etilhexiloxifenol metoxifenil triazina (BEMT), dietilamino hidroxibenzoil hexil benzoato (DHHB) e octocrileno (OCR), juntamente com o repelente de insetos butilacetilaminopropionato de etila (IR3535), em uma mistura de óleo e surfactantes. O nanocosmético foi submetido ao estudo de estabilidade física sob temperatura ambiente e estufa (40 °C). Além disso, foram realizadas análises físico−químicas e avaliação da eficácia fotoprotetora in vitro .
Ao longo do estudo, o nanocosmético manteve tamanho médio de gotícula na faixa de 200 nm, além de IPD in vitro encontrado foi de 30 ± 2,4, razão UVA/UVB de 0,762 ± 0,008 e comprimento de onda crítico de 373 ± 0,57 nm, parâmetros empregados na avaliação da eficácia fotoprotetora (3). Os resultados foram coerentes com a estimativa do software e evidenciaram desempenho fotoprotetor in vitro nas condições avaliadas. Sendo assim, o nanocosmético manteve estabilidade físico−química e apresentou desempenho fotoprotetor in vitro , indicando potencial para aplicação em formulações cosméticas multifuncionais. Agradecimentos: FAPERJ, Farmácia Universitária da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: 1. VAN STADEN, D.; DU PLESSIS, J.; VILJOEN, J. Development of Topical/Transdermal Self−Emulsifying Drug Delivery Systems, Not as Simple as Expected. Scientia Pharmaceutica, v. 88, n. 2, p. 17, 27 mar. 2020. 2. SANTOS, Danielle Faria dos et al.Sistema autoemulsionante de liberação de filtros solares. Patente BR102020025912A2, 21 jun. 2022. Brasil. 3.BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada, RDC nº 629, de 10 de março de 2022. Dispõe sobre protetores solares e produtos multifuncionais em cosméticos e internaliza a Resolução GCM MERCOSUL nº 08/2011. Brasília, DF: Anvisa, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3260**

TITULO:PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TOXOPLASLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA NOS ESTADOS BRASILEIROS ENTRE 2020 E 2024

AUTOR(ES) : **PATRICIA ARARIPE,MILENA RIBEIRO PECLAT DE ARAÚJO,CARLLA ASSIS DE ARAúJO E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSSIANE C VOMMARO**

RESUMO: A toxoplasmose é uma doença parasitária causada pelo protozoário Toxoplasma gondii , capaz de infectar qualquer célula nucleada. A infecção por este protozoário pode ocorrer por via oral, por transfusão sanguínea e de forma congênita [1]. Neste sentido, a infecção durante a gestação tem maior relevância clínica devido ao risco de transmissão vertical. A toxoplasmose congênita (TC) está associada à infecção materna no período gestacional e representa uma importante causa de morbidade infantil, podendo ocasionar sequelas neurológicas e oculares permanentes [2]. Nesse contexto, a análise das notificações de toxoplasmose gestacional (TG) e TC no Brasil constitui um indicador relevante para avaliar a vigilância epidemiológica, o acompanhamento pré−natal e a identificação de desigualdades regionais na ocorrência desses agravos. Este estudo observacional teve como objetivo avaliar as notificações de TG e TC nos estados brasileiros, com base em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS), vinculado ao Departamento de Informação e Informática do SUS. A metodologia consistiu no levantamento das notificações registradas entre 2020 e 2024, no cálculo das taxas de incidência específicas por estado e na análise do crescimento percentual das notificações nas cinco regiões do país. Para realizar os cálculos de incidência, em cada manifestação, foi utilizada uma população em risco distinta. Na TG, utilizou−se a média dos 5 anos de mulheres em idade reprodutiva, de acordo com o IBGE, entre 14 e 39 anos, em cada estado. Na TC, foi utilizada a média dos 5 anos de nascidos vivos de cada estado (SINAN). Foram realizadas a busca e a organização dos dados utilizando planilhas eletrônicas (Microsoft Office Excel), o cálculo dos indicadores e a análise dos resultados. Os resultados deste estudo mostraram que os estados com as maiores incidências de TG foram o Acre (3,94/1.000), Tocantins (3,28/1.000), Rondônia (3,03/1.000), Roraima (2,94/1.000) e o Piauí (1,99/1.000) em uma amostragem total de 2.229.035 mulheres em 5 anos. Para TC, destacaram−se o Tocantins (36,62/1.000), Acre (36,48/1.000), Piauí (21,69/1.000), Rio Grande do Norte (17,87/1.000) e o Espírito Santo (16,82/1.000) em 173.580 nascidos vivos em 5 anos. Observou−se um crescimento expressivo no número de notificações entre o ano inicial e o final da análise, especialmente nas regiões Nordeste (216,95%) e Norte (197,08%) para casos de TC. Os achados indicam um aumento sustentado das notificações no período analisado, com maior concentração nos estados das regiões Norte e Nordeste. O acesso ao diagnóstico e ao acompanhamento do pré−natal pode se refletir nesse aumento [3]. Como considerações finais, os resultados obtidos reforçam a necessidade de fortalecer as estratégias de vigilância epidemiológica, rastreamento gestacional, diagnóstico precoce e prevenção da transmissão vertical, visando reduzir os impactos da toxoplasmose na saúde materno−infantil no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: [1] DUBEY, J. P. The History and Life Cycle os Toxoplasma gondii. In: Toxoplasma gondii. Elsevier, 2007 [2] MITSUKA−BREGANÓ, R.; NAVARRO, F. M. R. L.−M. I. T. Toxoplasmose adquirida na gestação e congênita: vigilância em saúde, diagnóstico, tratamento e condutas. 2010. [3] Albuquerque PC, Felipe LL, Lopes JF, Tassinari WS, Zicker F, Fonseca BP. Geographic accessibility to hospital childbirths in Brazil (2010−2011 and 2018−2019): a cross−sectional study. Lancet Reg Health Am. 2024 Dec 27;42:100976. doi: 10.1016/j.lana.2024.100976. PMID: 39835256; PMCID: PMC11742817.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3262**

TITULO:DESAFIOS NA ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **MANUELA FONTES FERREIRA,LUIZ HENRIQUE MATTOS DA SILVA SANTOS,ISABELA DE ANDRADE BRITO,PATRICIA GUTTMANN,THALITA FERNANDES DE ABREU,RICARDO HUGO DA SILVA E OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTINA BARROSO HOFER**

RESUMO: Introdução : O Brasil alcançou a eliminação da transmissão vertical do HIV (TV), com redução da transmissão vertical do HIV para menos que 2%. Embora, são frequentes as variações locais e regionais da taxa de TV, devido principalmente a variações na qualidade de acesso as medidas de prevenção da TV. Por isso, crianças vivendo com HIV continuam sendo registradas em centros de referência, para onde estas são encaminhadas. Este estudo descreve o perfil de crianças infectadas pelo HIV por transmissão vertical, acompanhadas no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG−UFRJ), com o objetivo de identificar lacunas na cascata de cuidado materno−infantil. Métodos : Trata−se de um estudo descritivo realizado por meio da análise de prontuários e de um questionário estruturado. Foram incluídas crianças vivendo com HIV acompanhadas em um centro de referência para infecção pediátrica pelo HIV no Rio de Janeiro, o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, nascidas entre 2019 e 2025. As variáveis analisadas incluíram características demográficas, momento da testagem do lactente (ao nascimento, 15, 45 dias e 3 meses), conforme protocolo do Ministério da Saúde, e o momento do diagnóstico do HIV em mães e crianças. Além disso, foram avaliadas a adesão à terapia antirretroviral (TARV) e as práticas de aleitamento materno. Resultados : Foram incluídas 30 crianças (2019–2025). Destas, 14 (47%) eram do sexo feminino e 25% brancas. O diagnóstico materno ocorreu antes da gestação em 4 casos, durante em 13 e após em 7. Vinte e quatro mães realizaram pré−natal (3 com menos de 6 consultas) e 17 não utilizaram TARV na gestação. Treze pais foram testados, sendo 10 reagentes. Cinco crianças foram amamentadas. A mediana de idade ao diagnóstico foi de 2 meses (0–48 meses), e 9 apresentavam manifestações clínicas ou infecções oportunistas. A TARV foi iniciada em mediana inferior a 1 mês após o diagnóstico. Conclusão : Apesar das metas de eliminação, ainda são identificados cerca de 5 casos por ano em um centro de referência da cidade do Rio de Janeiro. Os principais fatores descritos como falhas na cascata do cuidado foram relacionados ao pré−natal. Alem disto, o diagnóstico tardio em crianças e a persistência do aleitamento materno sublinham a necessidade de fortalecer a rede de apoio e vigilância no puerpério.

BIBLIOGRAFIA: DE AZEVEDO, ANDRÉA PAULA ; CASTRO, LUISA ; HOFER, CRISTINA BARROSO ; REGO, FRANCISCA . Major Factors Contributing to Positive and Negative Childbirth Experiences in Pregnant Women Living with HIV. Behavioral Sciences − J. Clin. Med. 2025, 14(6), 1975; https://doi.org/10.3390/jcm14061975 FARIA, GABRIELA ARAKAKI ; GUTTMANN, PATRICIA ; MACHADO, ELIZABETH ; DA SILVA, LUIZ HENRIQUE MATTOS ; DOS SANTOS, LARA SALES ; HOFER, CRISTINA . GESTANTES VIVENDO COM O HIV − O CUIDADO PRÉ−NATAL COMO UMA BOA OPORTUNIDADE PARA SAÚDE REPRODUTIVA FEMININA. Brazilian Journal of Infectious Diseases

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3263**

TITULO:AUTOTOMIA PARA TERMORREGULAÇÃO: ACOMPANHAMENTO DA REGENERAÇÃO DA COROA RADIOLAR EM Branchiomma luctuosum APÓS ESTRESSE TÉRMICO

AUTOR(ES) : **DAVI LOBO ASSAD**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CESAR DE PAIVA**

RESUMO: O anelídeo Branchiomma luctuosum é uma espécie de poliqueta invasora, encontrado com frequência no litoral sudeste do Brasil. Possui um hábito de vida sedentário, sendo suspensívora, se alimentando de matéria orgânica suspensa na coluna d`água através de uma coroa branquial que também pode ter função respiratória. Entretanto este não depende exclusivamente da coroa para sobreviver, pois apresenta autotomia branquial, que é induzida por estresse mecânico, geralmente associado à predação. Experimentos recentes sugerem que essa autotomia da coroa não necessariamente está associada ao estresse mecânico, mas, também, com o estresse térmico. Por esta razão, este trabalho tem como objetivo associar o processo de autotomia como uma estratégia para controle de temperatura corporal em situações críticas. Foram utilizados três indivíduos de sabelídeos com ca. de 1, 5cm cada, sendo mantidos em um recipiente com 500ml de água salgada por 14 dias a 26 °C, sendo alimentados de 4 em 4 dias com uma mistura de spirulina e levedura, sendo diluídos 0.05g de cada em 50ml de água salgada. Após 14 dias, as três poliquetas haviam abdicado de suas coroas radiolares, que se encontravam no fundo do pote. Após a autotomia, elas foram realocadas para potes individuais a 20 °C, sendo observadas em intervalos regulares para acompanhar a regeneração da coroa nos indivíduos, onde dois deles começaram a apresentar o processo de regeneração dois dias depois, enquanto o terceiro morreu sem regenerar 10 dias depois. A regeneração dos dois indivíduos restantes seguiu normalmente, passando por todas as etapas de regeneração da coroa, em uma semana já possuía todos os radíolos (tentáculos da coroa) com o início do desenvolvimento de cílios, era possível ver a irrigação sanguínea nos novos radíolos, que era alternada entre cada ramo da coroa, além da variabilidade no padrão de crescimento dos radíolos, onde dois dos radíolos da parte posterior eram consideravelmente maiores. Considerando que a autotomia tenha ocorrido nos três indivíduos expostos às mesmas condições (26 °C), em comparação com os 20 °C do ambiente onde foram coletados, pode−se supor que isso seja uma resposta da espécie a condições de alta temperatura. Desta forma, para diminuir a troca de calor corporal com o meio, estes organismos talvez amputem sua coroa radiolar, assim perdendo uma grande superfície de troca com o meio, permitindo que sobreviva mais tempo em condições adversas. Estudos futuros serão realizados para estudar o papel da temperatura no processo de autotomia além de medir a taxa de crescimento dos radíolos em condições normais e adversas. Em um cenário de mudanças climáticas, este resultado pode indicar que esses organismos sejam mais propensos a invadir ambientes diversos, ao sobreviverem em regiões novas e migrações com variações bruscas de temperatura.

BIBLIOGRAFIA: Jones−Knight P, Bowden N. Incubation and scissiparity in Sabellidae (Polychaeta). Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom. 1984;64(4):809−818. doi:10.1017/S0025315400047251 Genki Kobayashi, Eijiroh Nishi, Becoming worldwide: first record of the invasive fan worm Branchiomma luctuosum (Annelida: Sabellidae) in the Pacific, based on a specimen from Japan, Plankton and Benthos Research, 2026, Volume 21, Issue 1, Pages 7−15, Released on J−STAGE February 26, 2026, Online ISSN 1882−627X, Print ISSN 1880−8247, https://doi.org/10.3800/pbr.21.7, https://www.jstage.jst.go.jp/article/pbr/21/1/21_B210101/_article/−char/en

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3264**

TITULO:Expressão de CCR5 no hipocampo após administração intracerebroventricular de oligômeros de β−amiloide em camundongos

AUTOR(ES) : **KAREN MELLO,ANDRÉA DE SOUZA TOSTA**

ORIENTADOR(ES): **MYCHAEL LOURENCO**

RESUMO: Introdução: O receptor de quimiocina CC tipo 5 (CCR5), conhecido como co−receptor do HIV e por seu papel na resposta imune, é bastante expresso na região CA1 do hipocampo, área essencial para a aquisição e consolidação da memória. Evidências demonstram que o aumento da sinalização CCR5 e seu ligante CCL5, associado ao envelhecimento, atua como regulador negativo da plasticidade sináptica e da consolidação da memória, encurtando a janela temporal de vinculação de memórias novas. A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva, caracterizada por comprometimento cognitivo, acúmulo de oligômeros de β−amiloide (AβOs) e emaranhados neurofibrilares. Tais danos patológicos são capazes de induzir neuroinflamação características da DA. Embora estudos demonstrem uma relação entre a expressão de CCR5 e de seus ligantes na DA, os mecanismos envolvidos ainda permanecem pouco compreendidos. Objetivo: Buscamos investigar a expressão de CCR5 e de seu ligante CCL5 no hipocampo após a administração intracerebroventricular (ICV) de AβOs, bem como explorar seu possível envolvimento nos mecanismos relacionados à vinculação de memórias no contexto da DA. Metodologia: Neste estudo, camundongos machos Swiss, de aproximadamente 6 meses de idade, receberam injeção ICV de veículo ou AβOs (100 pmol). Inicialmente, avaliamos a expressão gênica e proteica de CCR5 e CCL5 no hipocampo por RT−qPCR e Western blot nos tempos de 0, 8 e 24 horas após a formação de uma memória contextual induzida por choque elétrico (0,65 mA). Resultados: Os resultados iniciais demonstraram um padrão distinto de expressão gênica entre os grupos experimentais. Enquanto os animais injetados com veículo apresentaram aumento progressivo da expressão de CCR5 ao longo do tempo após a formação de memórias (p = 0,004), os animais tratados com AβOs não aumentaram a expressão de CCR5. (p = 0,249). Entretanto, não foram observadas diferenças entre os grupos experimentais em nenhum dos tempos avaliados. Não observamos também alterações nos níveis de RNAm de CCL5. Conclusão: Esses achados sugerem que AβOs impactam a expressão hipocampal de CCR5 induzida por aprendizado. Como próximos passos, serão realizados experimentos para avaliar se essas alterações moleculares contribuem para o fechamento da janela temporal de vinculação de memórias no contexto da DA.

BIBLIOGRAFIA: 1. Shen Y, et al. CCR5 closes the temporal window for memory linking. Nature. 2022;606(7912):146–152. doi:10.1038/s41586−022−04783−1. 2. Ma W, et al. The intricate role of CCL5/CCR5 axis in Alzheimer disease. Journal of Neuropathology & Experimental Neurology. 2023;82(11):894–900. doi:10.1093/jnen/nlad071.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3267**

TITULO:A UTILIZAÇÃO DA TRANSFUSÃO SANGUÍNEA NO AMBIENTE PRÉ−HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **MILENA QUEIROZ COSTA,ANA LUIZA SOARES PERRONE,YASMIN MONTEIRO RODRIGUES PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA,ERIC ROSA PEREIRA**

RESUMO: Introdução: A transfusão sanguínea no atendimento pré−hospitalar se destaca como estratégia relevante, principalmente quando comparada à reposição volêmica com cristaloides (1,2) . Vítimas que foram submetidas a esse procedimento obtiveram uma sobrevida maior em comparação àquelas que foram transfundidas tardiamente ou que não tiveram acesso a esse manejo clínico (1,2,3) . Objetivo: Identificar as principais evidências científicas sobre a utilização da transfusão sanguínea no ambiente pré−hospitalar. Metodologia: Trata−se de uma revisão integrativa de literatura, norteada pela pergunta: “Como se dá a utilização da transfusão sanguínea no ambiente pré−hospitalar?”. A busca foi iniciada em março de 2026, nas bases de dados Cinahl, Pubmed, Scopus, Web of Science, Scielo e BVS. Foram incluídos artigos que abordam a temática sobre transfusão sanguínea no ambiente pré−hospitalar, publicados nos últimos 5 anos (2020−2025), que estejam nos idiomas inglês, português e espanhol, e que se encontram disponíveis em forma de texto completo com acesso aberto. Foram excluídas as duplicatas, protocolos de pesquisa, editoriais, cartas, somente resumos e teses não revisados em pares. A partir do Decs e MeSH, foi utilizada a seguinte estratégia de busca: “ Blood transfusion OR Prehospital blood transfusions AND Emergency Medical Services OR Prehospital Emergency Care OR prehospital ”. Resultados preliminares: Após a busca sistemática, foram encontrados 1.345 artigos, dos quais 266 foram selecionados para a leitura de texto completo. A partir da leitura dos resumos e títulos das pesquisas selecionadas para leitura completa, a transfusão de sangue no atendimento pré−hospitalar, vem se configurando como uma prática ainda recente, mas que possui impacto positivo no prognóstico dos indivíduos que são vítimas de acidentes traumáticos, pois proporciona melhores desfechos, como maiores chances de sobrevida e menor necessidade de transfusões futuras. Tais impactos positivos podem ser: melhorias nos parâmetros hemodinâmicos, aumentos na pressão arterial sistêmica, diminuição na frequência cardíaca, redução dos valores do índice de choque para valores próximos ao normal e redução no tempo de hemostasia . Mas, ainda há desafios, como: dificuldades em chegar até o local do atendimento, que influencia no atraso do recebimento do primeiro concentrado de hemácias; escassez de protocolos mais universais que padronizam a execução desse procedimento e a carência de interesse pela elaboração de pesquisas que visem divulgar dados concretos sobre a técnica para avaliar a real eficácia dessa prática a curto e longo prazo. Considerações finais preliminares: A transfusão sanguínea no ambiente pré−hospitalar vem ganhando destaque por seus potenciais benefícios associados à sua aplicação. Ainda assim, são necessárias maiores investigações acerca de sua utilização na prática assistencial pré−hospitalar, visando oferecer um cuidado de qualidade e, sobretudo, seguro.

BIBLIOGRAFIA: (1) CERTAIN L., et al. First immediate transfusion at a prehospital environment in Latin America: A case report. Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 45, supl. 2, p. S153–S156, jul. 2023. (2) CERTAIN, L., et al. Prehospital blood transfusion in Brazil: results of the first year of implementation in an emergency medical service. Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 46, supl. 5, p. S8–S12, nov. 2024. (3) CERTAIN, L., et al. Implementation of a pre−hospital transfusion service in Latin America: the pioneering experience of a Brazilian centre. ISBT Science Series, v. 16, n. 4, p.315−320, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3268**

TITULO:Avaliação da integração sináptica de células ganglionares da retina geradas fora de sua janela de desenvolvimento por meio da superexpressão de fatores de transcrição

AUTOR(ES) : **KAUA DA COSTA MOURAO DA SILVA,VITORIA MELO FERNANDES CERQUEIRA,VIVIANE VALENçA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SOUZA DA SILVEIRA**

RESUMO: As células ganglionares da retina (RCGs, do inglês Retinal Ganglion Cells) são os únicos neurônios de projeção do tecido, responsáveis por encaminhar a informação visual até o cérebro através de seus axônios. Em roedores, seu desenvolvimento está restrito ao período embrionário, originadas a partir de progenitores retinianos (RPCs, do inglês Retinal Progenitor Cells) iniciais, que apresentam competência para geração dos primeiros tipos celulares da retina, incluindo as RGCs. Essas células, são afetadas por diversas neuropatologias, como o glaucoma, caracterizado pela morte das RGCs e a degeneração de seus axônios, sendo uma das maiores causas de cegueira irreversível do mundo. Por isso, nosso grupo busca entender os mecanismos de geração dessas células e manipular o potencial neurogênico dos RPCs tardios para promover a reabertura da janela de desenvolvimento dessas RGCs, em busca de abordagens terapêuticas alternativas para a recuperação da visão. Estudos prévios do grupo investigaram os efeitos da superexpressão de fatores de transcrição, como Klf4 e Pou4f2 , em RPCs tardios para reabrir a janela de geração das RGCs. A superexpressão do Klf4 induziu a geração de células com características morfológicas e moleculares de RGCs (Rocha−Martins et al., 2019). Já Pou4f2 , além de gerar células semelhantes a RGCs, estas foram capazes de estender axônios até alvos visuais encefálicos, e ativar genes associados à axonogênese (Oliveira−Valença et al., 2025). O objetivo deste trabalho é avaliar a integração sináptica na retina das células geradas a partir da superexpressão dos fatores Klf4 e Pou4f2 separadamente. Para isso, camundongos do modelo C57BL/6 foram submetidos à eletroporação no dia de seu nascimento (P0), por meio de injeção subretiniana contendo a solução plasmidial. Os grupos experimentais continham as seguintes combinações das construções plasmidiais utilizadas: (i) CTR: pUb:GFP (marcação das células eletroporadas) + pUb:CST (plasmídeo vazio); (ii) KLF4: pUb:GFP + pUb:KLF4 e (iii) POU4F2: pUb:GFP + pUb:POU4F2. Os olhos foram coletados em 30 e 60 dias após a eletroporação (P30 e P60), tiveram suas retinas dissecadas, fixadas, criopreservadas e cortadas em criostato e foi realizada imunofluorescência nos cortes para GFP (expresso pelas células eletroporadas) e os marcadores sinápticos VGLUT1 e PSD95 (sinapses excitatórias) e Gefirina (sinapse inibitória). A integração sináptica será avaliada por meio da colocalização ou justaposição desses marcadores sinápticos em células GFP+ e seus prolongamentos na camada plexiforme interna da retina. A obtenção destes resultados poderá fornecer evidências promissoras de que as células recém−geradas são capazes de se integrar ao circuito neural da retina.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA−VALENÇA, V. et al. POU4F2 overexpression promotes the genesis of retinal ganglion cell−like projection neurons from late progenitors. Development 1 Mar 2025; 152 (5): dev204297. ROCHA−MARTINS, M. et al. De novo genesis of retinal ganglion cells by targeted expression of Klf4 in vivo. Development 15 Aug 2019; 146 (16): dev176586.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3270**

TITULO:Células ganglionares da retina e axonogênese: Uma revisão bibliográfica para aplicação no desenho de estratégias regenerativas para o glaucoma

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA GOMES MATTOS,AGUSTIN RIQUELME SANDOVAL**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SOUZA DA SILVEIRA**

RESUMO: As células ganglionares da retina (RGCs, do inglês Retinal Ganglion Cells) são os neurônios de projeção responsáveis por transmitir a informação visual até o cérebro através de seus axônios, que formam o nervo óptico. Durante o desenvolvimento da retina, diferentes mecanismos moleculares intrínsecos e extrínsecos regulam a diferenciação das RGCs e a formação dos axônios, assim como o direcionamento dessas conexões até seus alvos no sistema nervoso central. Essas células são afetadas em diversas patologias, que podem progredir para perda visual irreversível, como o glaucoma, uma doença caracterizada pela degeneração das RGCs e de seus prolongamentos. Essa neuropatia está frequentemente associada ao aumento da pressão intraocular e pode se manifestar de forma gradual e inicialmente assintomática, o que dificulta o diagnóstico precoce. Além disso, estudos epidemiológicos publicados demonstram o crescimento do número de indivíduos afetados pela doença, consolidando o glaucoma como uma das principais causas de cegueira irreversível no mundo. Ademais, a degeneração axonal observada representa um grande desafio, uma vez que, na fase adulta, o potencial de nova axonogênese é limitado. Dessa forma, diferentes abordagens terapêuticas são estudadas, entre as quais se destacam as estratégias regenerativas. Elas consistem em estudar formas de repor as células afetadas, seja a partir de fontes endógenas, em particular a glia de Müller, mas também de outros neurônios como as células amácrinas, ou por fontes exógenas, por meio da reprogramação in vitro de células−tronco embrionárias ou de pluripotência induzida (iPSCs). Contudo, integrar as novas células geradas com as células presentes na retina madura e com seus alvos no cérebro é um obstáculo a ser superado. Desse modo, ainda existe um empasse sobre como combinar os conhecimentos já descritos acerca dos mecanismos moleculares envolvidos na axonogênese durante o desenvolvimento das RGCs e da regeneração axonal após dano do nervo óptico com as estratégias regenerativas atualmente estudadas. Assim, o objetivo deste trabalho é, por meio de uma revisão bibliográfica, reunir, analisar e integrar informações disponíveis na literatura científica acerca das estratégias regenerativas dirigidas às RGCs e aos mecanismos de axonogênese. A metodologia consistirá em coletar dados de artigos científicos previamente publicados. A busca será realizada nas plataformas PubMed e Google Acadêmico, por meio da combinação de palavras−chave e expressões relacionadas ao tema englobando o período de 2000−2026, seguida de uma triagem inicial baseada nos títulos e resumos mais relevantes e, posteriormente, de uma análise mais detalhada daqueles selecionados. Assim, o estudo possibilitará uma discussão ampla acerca das abordagens terapêuticas em investigação e novas perspectivas sobre o tema, bem como pode alimentar o estudo para o desenho de novos caminhos de investigação pelo nosso grupo de pesquisa e demais interessados nesse campo.

BIBLIOGRAFIA: DOWLING. The retina: an approchable part of the brain. Cambridge and London: The Belknap Press of Harvard University Press, 1987. ISBN 0−674−76680−6. GUPTA; YÜCEL. Glaucoma as a neurodegenerative disease. Current opinion in ophthalmology, v. 18, n. 2, p. 110−114, 2007. ISSN 1040−8738. ROCHA−MARTINS, M. et al. De novo genesis of retinal ganglion cells by targeted expression of Klf4 in vivo. Development, 1 jan. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3276**

TITULO:ANÁLISE DOS EFEITOS DA INOSINA NA MODULAÇÃO DO MICROAMBIENTE SUBAGUDO APÓS LESÃO COMPRESSIVA DA MEDULA ESPINAL EM CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **PAOLA SOUZA,TIAGO BASTOS TABOADA,FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARTINEZ**

RESUMO: INTRODUÇÃO A lesão da medula espinal (LME) é uma condição neurológica grave associada a importantes repercussões motoras, sensoriais e autonômicas, além de elevado impacto funcional, social e econômico. Após a lesão mecânica inicial, ocorre uma cascata de eventos secundários caracterizada por neuroinflamação, estresse oxidativo, morte celular e formação de cicatriz glial, fatores que contribuem para a progressão do dano tecidual e limitam a regeneração axonal. A evolução da LME compreende diferentes fases temporais, incluindo as fases aguda, subaguda e crônica, cada uma marcada por alterações celulares e moleculares específicas. Nesse contexto, estratégias terapêuticas capazes de modular o microambiente lesional têm sido amplamente investigadas. Entre elas, destaca−se a inosina, um nucleosídeo purínico com propriedades neuroprotetoras e imunomoduladoras, que tem demonstrado potencial para reduzir a neuroinflamação e favorecer mecanismos de reparo neural em modelos experimentais de lesão do sistema nervoso central. OBJETIVO Analisar os efeitos da inosina durante a fase subaguda da lesão medular compressiva em camundongos, investigando alterações inflamatórias, histológicas e proteômicas associadas ao tratamento. METODOLOGIA Serão utilizados camundongos fêmeas da linhagem C57BL/6, com idade entre 8 e 12 semanas, submetidos à lesão medular por contusão e compressão no nível vertebral T9. Vinte e quatro horas após a lesão, os animais serão distribuídos aleatoriamente em quatro grupos experimentais: sham, lesão, salina e inosina. Os tratamentos serão administrados por via intraperitoneal, com injeção 24 horas após a lesão e depois, diariamente, até o quarto dia, com uma dose de 70mg/kg, visando avaliar os efeitos da inosina na fase subaguda inicial da lesão. Ao término do protocolo experimental, os animais serão anestesiados e submetidos à perfusão intracardíaca para coleta dos tecidos. As amostras da medula espinal serão processadas para análises histológicas, imuno−histoquímicas, bioquímicas e proteômicas. Serão avaliados marcadores relacionados à resposta inflamatória e à reatividade astrocitária, incluindo GFAP, além da expressão de proteínas associadas aos fenótipos celulares envolvidos na resposta à lesão. Adicionalmente, será realizada análise proteômica por espectrometria de massas, associada a ferramentas de bioinformática para caracterização molecular do ambiente lesional. Todos os experimentos foram aprovados sob CEUA n° 017/25. RESULTADOS E CONCLUSÃO O estudo encontra−se em fase de coleta de dados. Espera−se que o tratamento com inosina seja capaz de modular a resposta inflamatória desencadeada pela lesão medular, promovendo alterações moleculares e celulares associadas a um ambiente mais favorável ao reparo neural. Os resultados obtidos serão apresentados e discutidos durante o evento, contribuindo para a compreensãodos mecanismos envolvidos na ação da inosina durante a fase subaguda da lesão medular.

BIBLIOGRAFIA: KIM, D. et al. Inosine Enhances Axon Sprouting and Motor Recovery after Spinal Cord Injury. PLoS ONE, v. 8, n. 12, p. e81948, 2 dez. 2013. BENOWITZ, L. I. et al. Inosine stimulates extensive axon collateral growth in the rat corticospinal tract after injury. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, v. 96, n. 23, p. 13486–13490, 9 nov. 1999. Cardoso R, Cardoso FSDS, Ramalho BDS, Maria GDS, Cavalcanti RR, Taboada TB, de Almeida JS, Martinez AMB, de Almeida FM. Inosine Improves Functional Recovery and Cell Morphology Following Compressive Spinal Cord Injury in Mice. Neurotrauma Rep. 2024 Oct 2;5(1):957−968. doi: 10.1089/neur.2024.0081. PMID: 394

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3277**

TITULO:Exposição a agrotóxicos e suicídio entre trabalhadores agrícolas na Região Serrana do Rio de Janeiro, 1996–2022

AUTOR(ES) : **PEDRO CALDAS ROEDEL**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA ESPINDOLA,ARMANDO MEYER**

RESUMO: Introdução: O suicídio em áreas rurais está associado a fatores como condições socioeconômicas, isolamento social e características do trabalho agrícola. A exposição a agrotóxicos tem sido apontada como relevante, seja por potenciais efeitos neurotóxicos, seja pela maior disponibilidade dessas substâncias como meio para o suicídio. No entanto, essa relação ainda não está bem estabelecida, e no Brasil são escassos os estudos que avaliam a mortalidade por suicídio em áreas rurais considerando a exposição a agrotóxicos. Objetivo: Este trabalho investiga a associação entre exposição a agrotóxicos e suicídio entre trabalhadores agrícolas (TA) na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro. Métodos: Estudo observacional de mortalidade, incluindo análise temporal, conduzido na Região Serrana do Rio de Janeiro (1996−2022), com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS) e óbitos por suicídio (CID−10 X60–X84). A exposição a agrotóxicos foi estimada por proxies municipais dos Censos Agropecuários (1996, 2006 e 2017): gasto por trabalhador agrícola e por área cultivada, categorizados em tercis (T1 como referência). Foram estimadas as chances de suicídio entre trabalhadores agrícolas e não agrícolas, e associações entre níveis de exposição entre trabalhadores agrícolas, por regressão logística ajustada por sexo, idade, raça/cor, escolaridade e estado civil. Resultados: Observou−se maior chance de suicídio entre TA em comparação aos não agrícolas (OR 1,41; IC95% 1,03−1,94). Entre TA, municípios no tercil superior de gasto por trabalhador apresentaram maiores chances de suicídio (1996 OR 2,63; IC95% 1,09−6,06; 2017 OR 2,37; IC95% 1,00−5,57) e padrão semelhante foi identificado para gasto por área cultivada (2017 OR 2,47; IC95% 1,19−5,12). Conclusão: TA na Região Serrana apresentam maior vulnerabilidade ao suicídio, especialmente em contextos de maior gasto com agrotóxicos. Os resultados sugerem a relevância da exposição como fator potencial e apontam para a necessidade de estudos que investiguem seu papel como fator subjacente, incluindo possíveis mecanismos biológicos e sua disponibilidade como meio para o suicídio.

BIBLIOGRAFIA: 1. IBGE. Censo Agropecuário 1996, 2006 e 2017. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2. Ministério da Saúde (BR). DATASUS. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). 3. MEYER, A. et al. Mood disorders and suicide in agricultural workers. Journal of Toxicology and Environmental Health. Part A, v. 73, p. 866−877, 2010. DOI: 10.1080/15287391003744781.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3283**

TITULO:AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE PROTEOFORMAS DA PROTEÍNA DE NUCLEOCAPSÍDEO (N) E SEU IMPACTO NA EFICIÊNCIA DE REPLICAÇÃO DE DIFERENTES VARIANTES DO SARS−COV−2

AUTOR(ES) : **JESSIKA MARCELINO DE PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **ISADORA ALONSO CORREA**

RESUMO: A contínua evolução do SARS−CoV−2 resultou no surgimento de variantes com diferenças importantes em transmissibilidade, tropismo celular e eficiência replicativa. Embora a maioria dos estudos esteja concentrada na proteína de superfície Spike (S), outras proteínas estruturais também podem desempenhar papel fundamental na adaptação viral. Entre elas, destaca−se a proteína N, responsável pela associação ao RNA genômico, montagem do ribonucleocapsídeo, regulação da replicação viral e modulação de processos celulares do hospedeiro. Estudos recentes demonstraram que a proteína N pode sofrer clivagens proteolíticas, originando diferentes proteoformas, porém sua estrutura e função durante a infecção por SARS−CoV−2 ainda permanecem desconhecidas. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo investigar a ocorrência de proteoformas da proteína N em diferentes variantes do SARS−CoV−2 e avaliar sua possível relação com a dinâmica de replicação viral. Para isso, células Vero/hACE2/hTMPRSS2, RPMI−2650/hACE2 e Calu−3 foram infectadas com diferentes variantes do SARS−CoV−2 (Delta, BA.1, BA.2, XBB, BQ.1, ERIS e JN.1), e os sobrenadantes coletados em 24, 48 e 72 horas pós−infecção para determinação dos títulos virais por ensaio de plaque e quantificação do RNA viral por qPCR. Paralelamente, os lisados celulares foram analisados por western blotting para detecção da proteína N completa e de suas possíveis proteoformas, bem como do nível de fosforilação por Phos−tag SDS−PAGE. Nossos resultados preliminares sugerem que diferenças na dinâmica replicativa entre variantes pré e pós−Ômicron podem estar associadas a alterações variante−específicas no processamento e na fosforilação da proteína N. Enquanto os níveis de RNA viral permanecem relativamente semelhantes entre diversas variantes, a produção de partículas infecciosas difere significativamente, indicando que modificações pós−traducionais da proteína N possam estar relacionadas a etapas pós−replicativas do ciclo viral. Variantes como Delta e BA.1, que apresentam maiores títulos virais, também exibem maior diversidade de proteoformas e níveis de fosforilação, enquanto XBB demonstra menor variedade dessas formas e cinética replicativa mais tardia, porém sustentada. Em conjunto, o surgimento de proteoformas específicas e alterações na cinética de replicação sugerem que essas formas alternativas da proteína N possam atuar na adaptação e no fitness viral, contribuindo para diferenças fenotípicas entre variantes pré e pós−Ômicron. Como perspectivas, serão realizadas microscopia de fluorescência para avaliar a colocalização da proteína N com componentes virais e celulares, microscopia eletrônica para análise de fábricas virais e morfogênese dos vírions, e identificação dos RNAs mensageiros das diferentes proteoformas por PCR seguida de sequenciamento de Sanger.

BIBLIOGRAFIA: Corrêa, I. A., Romário, M., Peixoto, G., Beatriz, A., Calil, P. T., Cunha, M. S., ... Jesus, L. (2025). Replication differences of SARS−CoV−2 lineages may arise from unique RNA replication characteristics and nucleocapsid protein expression. Frontiers in Cellular and Infection Microbiology, 15. https://doi.org/10.3389/fcimb.2025.1582137 Lutomski, Corinne A., El−Baba, T. J., Bolla, J. R., & Robinson, C. V. (2021). Multiple Roles of SARS−CoV−2 N Protein Facilitated by Proteoform−Specific Interactions with RNA, Host Proteins, and Convalescent Antibodies. JACS Au, 1, 1147–1157.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3284**

TITULO:Escoliose idiopática na adolescência: importância do tema e dos instrumentos de avaliação utilizados.

AUTOR(ES) : **MARCIO LUIZ BORGES FELICIANO DE MORAES,ANA LUIZA NOVAES,JOÃO GABRIEL MIRANDA,ANDRESSA MEDEIROS,IZABELA ROMANIZIO MACIEL,LUIZA BARROS MONTEIRO,BRUCE CESAR DE TOLEDO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: A Escoliose Idiopática do Adolescente (EIA) é a deformidade da coluna mais comum em jovens e costuma ser assintomática em seus estágios iniciais, tornando a triagem e a educação contínua essenciais. O diagnóstico precoce é crucial para minimizar complicações funcionais, evitar cirurgias e garantir a eficácia do tratamento conservador a longo prazo. Adolescentes bailarinas formam um grupo de alto risco, com prevalência de EIA em cerca de 30% das praticantes, contra apenas 3% na população em geral. Fatores ligados a essa prática, como a hipermobilidade articular, baixo peso e menarca tardia, estão associados à EIA, evidenciando a urgência de um monitoramento rigoroso e ações preventivas nesse público. O objetivo central do presente estudo é mapear a prevalência da EIA e verificar a viabilidade de métodos de triagem não invasivos e de baixo custo, com um destaque para o escoliômetro. A meta é facilitar o diagnóstico em escolas, subsidiar políticas de saúde e comprovar a aplicabilidade clínica da ferramenta no acompanhamento dos pacientes. A metodologia inclui uma triagem inicial (Etapa 1) com 400 participantes (200 bailarinos e 200 controles), de ambos os sexos, entre as idades de 8 e 17 anos. A Etapa 2 monitorará anualmente 40 indivíduos de 8 anos durante uma década. As avaliações englobam o Teste de Adams com o escoliômetro para medir o Ângulo de Rotação do Tronco (ART), além de testes de laxitude, força de preensão palmar e coleta de variáveis sociodemográficas, antropométricas e idade da menarca. O questionário BackPEI−CA também será aplicado para rastrear hábitos posturais inadequados e dores. A pesquisa comparará a incidência e prevalência da EIA entre bailarinos e o grupo controle, analisando como os fatores de risco físicos se correlacionam com a presença de torção vertebral. O escoliômetro é o instrumento principal da triagem: um inclinômetro portátil que mensura o ART de 0° a 30°. Caracterizado por uma base curva e esfera em líquido, é rápido, econômico e ideal para avaliações escolares e acompanhamento contínuo da evolução da escoliose. Sua utilização viabiliza o diagnóstico ágil de alterações posturais, permitindo intervenções rápidas, menor agravamento e decisões terapêuticas precisas. Apesar de suas vantagens, o aparelho possui limitações, como avaliar apenas o plano axial na flexão do tronco, focar somente no ápice da deformidade e apresentar o risco de erros humanos de leitura ou transcrição manual. No estudo piloto feito com 19 bailarinos, o escoliômetro provou ser vital para quantificar a assimetria do tronco de maneira objetiva, com rotações médias de 1,31° (tórax alto), 1,52° (tórax baixo) e 1,36° (lombar). Essa pesquisa, portanto, validará um protocolo de triagem acessível e eficaz para essa população vulnerável. Por fim, os participantes adquirem conhecimento imediato da sua condição física, recebendo orientações valiosas para aprimorar o rendimento e a qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: HU, M. et al. Prevalence and determinants of adolescent idiopathic scoliosis from school screening in Huangpu district, Shanghai, China. American Journal of Translational Research, v. 14, n. 6, p. 4132−4138, 2022. KREKOUKIAS, G. et al. Study on the Reliability and Accuracy of Scolioscope, a New Digital Scoliometer. Diagnostics, v. 12, n. 142, 2022. OQUENDO, Y. et al. Mobile device−based 3D scanning is superior to scoliometer in assessment of adolescent idiopathic scoliosis. Spine Deformity, v. 13, p. 529−537, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3285**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO CITOGENÉTICA DE PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN POR BANDEAMENTO G: FREQUÊNCIA DE MOSAICISMOS E ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS ASSOCIADAS

AUTOR(ES) : **ANNA LUIZA GUTIERRES GARCIA DA CRUZ,GABRIEL DE ALMEIDA MENEZES,LUCIANA SANTOS BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA FIGUEIREDO**

RESUMO: A Síndrome de Down, também denominada trissomia do cromossomo 21, representa a aneuploidia autossômica viável mais frequente na população humana, estando associada a alterações fenotípicas, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e diferentes comorbidades clínicas. Estudos recentes demonstram que a trissomia do 21 provoca importantes alterações moleculares, imunológicas e metabólicas, reforçando a heterogeneidade clínica observada entre os pacientes. A análise citogenética convencional por bandeamento G continua sendo considerada padrão−ouro para o diagnóstico cromossômico da Síndrome de Down, especialmente por possibilitar a identificação de trissomia livre, mosaicismos e alterações cromossômicas estruturais adicionais. O presente trabalho teve como objetivo analisar os achados citogenéticos de pacientes com suspeita clínica de Síndrome de Down atendidos em um serviço de genética, correlacionando os resultados cariotípicos com dados clínicos e laboratoriais. A metodologia utilizada consistiu no cultivo de linfócitos em meio RPMI, estimulação celular, bloqueio em metáfase com colchicina, tratamento hipotônico e fixação celular, seguido da confecção de lâminas e da realização da técnica de bandeamento G (GTG−banding). As metáfases foram analisadas conforme os critérios do International System for Human Cytogenomic Nomeclature (ISCN). O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, em conformidade com as normas éticas vigentes para pesquisas envolvendo seres humanos. Entre os pacientes analisados, observou−se predominância do sexo masculino, correspondendo a 64% dos casos, enquanto o sexo feminino representou 36%. A idade dos pacientes variou de 0 a 10 anos, com média aproximada de 2,5 anos. A trissomia livre do cromossomo 21 foi o achado mais frequente, identificada em 72% (18/25) dos casos avaliados. Entretanto, foram observados 28% (7/25) casos de mosaicismo cromossômico, envolvendo linhagens celulares normais e trissômicas, demonstrando a variabilidade genética presente na Síndrome de Down. Além da trissomia 21 clássica, foram identificadas alterações cromossômicas adicionais em 20% (5/25) pacientes, incluindo cromossomos marcadores supranumerários e possíveis alterações estruturais envolvendo o cromossomo 14, descritas como add(14)(p13) e add(14)(q11), em 8% (2/25) dos casos. A presença dessas alterações pode estar relacionada à maior instabilidade genômica associada à essa síndrome. Os resultados reforçam a importância da citogenética convencional no diagnóstico e na caracterização cromossômica da Síndrome de Down e de suas variações, contribuindo para o aconselhamento genético, melhor compreensão da heterogeneidade fenotípica e definição de estratégias de seguimento multiprofissional. Dessa forma, o estudo evidencia que a análise cromossômica por bandeamento G permanece como ferramenta fundamental na investigação diagnóstica da trissomia do 21, mesmo diante do avanço das técnicas moleculares mais recentes.

BIBLIOGRAFIA: Liu,J. ,Chen,S. ,Huang,G. ,Wen,P. ,Zhou,X. Trissomy 21−driven metabolite alterations are linked to cellular injuries in Down syndrome. Cellular and Molecular Life Sciences, 81:112, 2024. Donovan,M. , Eduthan,N., Smith,K., Britton,E., Lyford,H., Araya,P., Granrath,R., Waugh,K., Estrada,B., Rachubinski,A., Sullivan,K., Galbraith,M., Espinosa,J. Variegated overexpression of chromosome 21 genes reveals molecular and immune subtypes of Down syndrome. Nature communications, 15:5473, 2024. Zhou,L., Li,H., Xu,C., Xu,X., Zheng,Z., Tang,S. Characteristics and mechanisms of mosaicism in prenatal diagnosis cases by application of SNP array. Molecular Cytogenetics, 16:13, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3289**

TITULO:ESCOLIOSE IDIOPÁTICA NA ADOLESCÊNCIA: ESTUDO PILOTO DO PERFIL FUNCIONAL E DA PREVALÊNCIA ENTRE BAILARINOS E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA.

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA NOVAES,ANDRESSA MEDEIROS,BRUCE CESAR DE TOLEDO,IZABELA ROMANIZIO MACIEL,JOÃO GABRIEL MIRANDA,LUIZA BARROS MONTEIRO,MARCIO LUIZ BORGES FELICIANO DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: A Escoliose Idiopática do Adolescente (EIA) é uma complexa deformidade vertebral que, se não identificada precocemente, pode progredir e levar a complicações graves, como dor crônica e disfunções respiratórias. A triagem precoce é essencial para viabilizar intervenções capazes de controlar a progressão da curvatura e favorecer um melhor prognóstico. No projeto realizaremos a coleta de dados com bailarinos em formação da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, associada ao Theatro Municipal do Rio de Janeiro, cujo delineamento compreende duas etapas: inicialmente, será realizada a triagem de 400 participantes, sendo 200 bailarinos e 200 pertencentes ao grupo controle, cuja maioria não realiza atividade física regular mais de três vezes por semana, com idades entre 8 e 17 anos. Em seguida, um subgrupo composto por 40 crianças, com 8 anos em 2026, será acompanhado com avaliações anuais ao longo de 10 anos. A iniciativa tem como principal objetivo avaliar a prevalência de escoliose entre bailarinos e não bailarinos. O protocolo avaliativo incluiu a identificação de assimetrias na coluna vertebral, a mensuração do ângulo de rotação do tronco, a investigação de hábitos posturais, nível de atividade física e presença de dor nas costas, a verificação da força global e a avaliação do índice de hipermobilidade articular, aferidos, respectivamente, pelo Teste de Adams, pelo escoliômetro, pela aplicação do instrumento BackPEI−CA, pela dinamometria de preensão manual e pela escala de Carter−Wilkinson. Este trabalho trata de um estudo transversal descritivo, em um grupo piloto, composto por 19 estudantes do sexo feminino da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, com idade entre 8 e 11 anos e altura média de 1,32 metros, onde foram obtidos os seguintes resultados: ângulo médio de rotação do tronco, mensurado pelo escoliômetro, de 1,31° na região torácica alta, 1,52° na região torácica média e 1,36° na região lombar; índice médio de hipermobilidade articular de 4,9 pontos; presença de dor nas costas em 36,8% das participantes, sendo 42,9% na região cervical, 14,3% na região torácica e 42,8% na região lombar; a intensidade média da dor, avaliada pela Escala Visual Analógica (EVA), foi de 4,8; em relação aos hábitos de sono, 68,4% das participantes relataram dormir entre 8 e 9 horas por noite, enquanto 15,8% referiram aproximadamente 7 horas e 15,8% cerca de 6 horas ou menos. O estudo permanece em andamento, com novas coletas previstas para compor a amostra final. Assim, ao integrar avaliação postural, funcional e comportamental, o estudo piloto ressalta a relevância de uma abordagem multidimensional na identificação precoce de alterações sugestivas de escoliose. Dessa forma, ao comparar bailarinos e não bailarinos, pretendemos observar se esses grupos evoluem de forma similar ou se a prática do balé influencia no desenvolvimento da escoliose.

BIBLIOGRAFIA: DANTAS, M. G. B. et al. Prevalence of Back Pain and Idiopathic Scoliosis in Adolescents From the Semiarid Region of Brazil: a cross−sectional study. Journal of Chiropractic Medicine, [S. l.], v. 20, p. 97−107, 2021. LI, M. et al. Prevalence of scoliosis in children and adolescents: a systematic review and meta−analysis. Frontiers in Pediatrics, v. 12, art. 1399049, 2024. Disponível em: http://dx.doi.org/10.3389/fped.2024.1399049. Acesso em: 15 set. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3292**

TITULO:A saúde da população LGBTQIAPN+ nos cursos de Fonoaudiologia do sudeste brasileiro: uma análise curricular

AUTOR(ES) : **ANA LAURA DE PAULA SANTOS,CAMILLE ALMEIDA ESTEVAM DE SOUZA,GABRIEL DA SILVA SANTOS,JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA,MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Objetivo: Analisar a inserção de conteúdos referentes à saúde da população LGBTQIAPN+ nos documentos curriculares das graduações em Fonoaudiologia na região Sudeste do Brasil. Metodologia: Estudo documental de abordagem quantiqualitativa, com delineamento descritivo e analítico. Os dados foram obtidos por meio da consulta e avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), matrizes curriculares e ementas disponibilizadas nos portais eletrônicos das Instituições de Ensino Superior (IES) que ofertam graduação em Fonoaudiologia nas modalidades presencial, híbrida e a distância. Para a interpretação do material coletado, empregou−se a técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2011), utilizando como termos de busca e análise "sexualidade", "identidade de gênero", "orientação sexual" e "população LGBTQIAPN+". Também foram considerados descritores complementares relacionados à diversidade, inclusão, equidade e direitos humanos. Resultados: Foram identificadas 116 IES na região Sudeste que contemplam o curso de Fonoaudiologia, sendo consultados seus portais eletrônicos. Destas, 7,75% eram públicas e 92,25% privadas. Dos documentos curriculares analisados, apenas 6,9% apresentaram menção à temática LGBTQIAPN+ em disciplinas obrigatórias, enquanto 40,52% não apresentaram qualquer referência ao tema. Em relação às disciplinas optativas, apenas 0,86% das IES apresentaram menção à temática, enquanto 46,55% não apresentaram referências ao tema. A ausência de informações impediu a análise das disciplinas obrigatórias em 52,58% das IES e das disciplinas optativas em 52,59%. A análise integral foi possível em apenas 46,55% das instituições, devido à indisponibilidade, ausência ou dificuldade de acesso aos documentos curriculares (PPCs e/ou ementas) nos sites institucionais das IES. Esses resultados evidenciam a baixa inserção da temática nos documentos curriculares acessíveis. Conclusão: Os resultados apontam para uma inserção limitada de conteúdos sobre a saúde da população LGBTQIAPN+ nos documentos curriculares acessíveis. Tal achado reforça a necessidade da revisão curricular, visando a uma formação mais inclusiva e preparada para atender às demandas de uma população diversa. E ainda, a importância de maior transparência e da disponibilização pública dos documentos curriculares pelas IES, favorecendo análises, acompanhamento e avaliação da formação oferecida.

BIBLIOGRAFIA: CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. Lopes, J., Dorfman, M. E. K. Y., & Dornelas, R. (2019). A voz da pessoa transgênero – Desafios e possibilidades na clínica vocal. In L. Lopes, F. Moreti, L. L. Ribeiro, & E. C. Pereira (Eds.), Fundamentos e atualidades em voz clínica (Cap. 13, pp. 173–179). Thieme Revinter.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3297**

TITULO:VIVÊNCIAS, IDENTIDADE E SAÚDE MENTAL: EXPERIÊNCIAS DE GRUPOS TERAPÊUTICOS NO PROJETO TRAVESSIAS

AUTOR(ES) : **MARIANA DA COSTA TRINDADE,DAVID MORALES DIAS NETO,JESS CHRISTOFOLETI GALVÃO VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA TAVARES CAVALCANTI**

RESUMO: A população trans e não binária vivencia frequentemente situações de vulnerabilidade social, exclusão, violência e sofrimento psíquico, fatores que impactam diretamente sua saúde mental. Nesse contexto, o Projeto Travessias, ambulatório vinculado ao Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, oferece acompanhamento psiquiátrico e psicoterápico para pessoas trans e não binárias, utilizando grupos terapêuticos como espaços de acolhimento, escuta e construção de pertencimento. Esses encontros favorecem a identificação entre os participantes, a socialização e o fortalecimento subjetivo por meio da troca de experiências e da formação de vínculos. Assim, este estudo teve como objetivo analisar como o grupo terapêutico contribui para o acolhimento e o enfrentamento de demandas emocionais e sociais em usuários em sofrimento psíquico. Trata−se de um estudo qualitativo, descritivo e retrospectivo, baseado na análise documental dos registros de encontros grupais realizados entre 2024 e 2026. Os grupos ocorreram semanalmente, de forma presencial, com duração média de 30 a 40 minutos, sendo conduzidos por profissionais da psicologia e da medicina. Os registros, realizados em caderno de campo, continham anotações das discussões e das falas dos participantes. Foram analisados aproximadamente 30 encontros, com organização dos conteúdos em categorias temáticas. A análise dos encontros do Projeto Travessias evidenciou múltiplos fatores associados ao sofrimento psíquico dos participantes. Entre os temas mais recorrentes destacaram−se saúde mental e emoções (12), identidade de gênero (10), relações familiares (9), transfobia (7), vínculos afetivos (5) e vulnerabilidade social (4). Observou−se recorrência de relatos relacionados à transfobia em contextos familiares, acadêmicos e nos serviços de saúde, evidenciando o impacto dessas vivências na saúde mental e nas relações sociais. Em relação aos impactos produzidos pelo grupo terapêutico, observou−se que os encontros constituíram um espaço de escuta e compartilhamento de experiências, favorecendo a expressão de sentimentos e a identificação entre os participantes. Os registros também evidenciaram relatos de sensação de pertencimento, apoio coletivo, fortalecimento emocional, ampliação das redes de apoio e ressignificação de experiências marcadas pela exclusão e pela transfobia. Os achados evidenciam que os grupos terapêuticos do Projeto Travessias constituem uma importante estratégia de cuidado em saúde mental para pessoas trans e não binárias, ao favorecerem processos de apoio mútuo, promoção do cuidado em saúde mental e enfrentamento das repercussões psicossociais da exclusão e da transfobia.

BIBLIOGRAFIA: BRUNOZI, N. A. et al. Grupo terapêutico em saúde mental: percepção de usuários na atenção básica. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 40, p. e20190008, 2019 DA SILVA JUNIOR, Valdir Barbosa; DA SILVA, Weider Ferreira; MOTA, Simone Fraga. Saúde mental da população LGBT+ e os impactos do preconceito: uma revisão bibliográfica. Aracê, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 6083–6097, 2025. DOI: 10.56238/arev7n2−092 DUMS, Willian. Perspectivas sobre a identidade de gênero e transgeneridade na sociedade: uma visão psicossocial. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 14, n. 1, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3302**

TITULO:TECNOLOGIA CUIDATIVO EDUCACIONAL NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ALINHANDO O ENVELHECIMENTO A INTERÁREAS DE CONHECIMENTO DA SAÚDE

AUTOR(ES) : **RAILLA FEITOZA BRAGA,JULIA COSTA LESSA SILVEIRA,DJENNIFER GAMA DA SILVA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS**

RESUMO: Introdução: As ações propostas pelo Projeto de extensão: Cuidando do idoso e de seu cuidador (PROECIC− EEAN/UFRJ), buscam desenvolver produtos tecnológicos social e instrucional, como por exemplo: infográfico, cartilhas, boletins informativos, histórias em quadrinho, folderes e vídeos educativos, consolidando conhecimentos, a partir de discentes interáreas do saber. As Tecnologias Cuidativo Educacionais são cruciais para o desenvolvimento e construção do processo educativo que, aliado ao cuidado, transforma a promoção da saúde e proporciona o pensamento crítico, por meio de estratégias educativas. Objetivo: Relatar a experiência de discentes interáreas da saúde, sobre a construção de um mural informativo e educativo referente a temáticas que versam sobre a saúde e o envelhecimento humano. Metodologia: Relato da experiência de atividades extensionistas do PROECIC, pautadas nos saberes da pedagogia da autonomia de Freire (1996), que apontaram para a criação de um mural informativo−educativo em um setor de internação clínica neuropsiquiátrica do HUCFF / UFRJ. Dentre os distúrbios neurológicos mais comuns à essa clínica tem−se o Acidente Vascular Cerebral (AVC) e as demências, que exigem cuidados especializados, multiprofissionais e que acometem, sobretudo, a população idosa. A discussão dessa proposta teve início no segundo semestre de 2025, a partir de textos científicos sobre o assunto, discussão e fóruns de ideias, seguido de visita ao cenário e interação com os pacientes e acompanhantes, buscando identificar o contexto do ambiente / espaço de cuidado e sua relação com os sujeitos, a partir de um diagnóstico situacional. Resultados esperados: A proposta, ainda em processo de criação, visa contextualizar as diferentes contribuições dos discentes de enfermagem, fonoaudiologia, terapia ocupacional, farmácia e educação física, associando a confecção de um mural criativo e educativo pautado em estudos sobre a cor do ambiente hospitalar e a neurociências das cores, refletindo para além de um espaço arquitetônico ocupado por sujeitos doentes, mas oportunizando uma reflexão sobre um espaço de troca intersujeitos, um lugar social, permeado de devolutiva, pautada no saber científico, com o desenvolvimento de ações compartilhadas. Considerações Parciais: As atividades estão alinhadas a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa no que tange a uma abordagem global, interdisciplinar e multidimensional e reforça o processo de formação de recursos humanos para atender a esse perfil populacional, além de estabelecer relação entre o ensino – pesquisa – extensão, levando o discente a compreender a complexidade do cuidado a essa população, contextualizando suas necessidades, reconhecendo−o como protagonista e gerando conhecimento a partir dessa experiência. Esse conhecimento, fundamentado a partir de constructos teóricos, pode transformar a realidade de cuidado do cuidador/idoso, do discente e da equipe de saúde.

BIBLIOGRAFIA: Bittencourt MN, Freitas BHB, Marcon SR, Oliveira AF, Landim VM, Santos DF Junior. A experiência de se elaborar uma tecnologia cuidativo−educacional à luz da Teoria das Transições. Rev. Enferm. UFSM, 2022;12:1−12. Freire, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Cunha, Luiz Claúdio. A cor no ambiente hospitalar. Anais do I Congresso Nacional da ABDEH – IV Seminário de Engenharia Clínica. 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cor_ambiente_hospitalar.pdf. Acesso em: 02 jun 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3310**

TITULO:Staphylococcus saprophyticus isolados da esponja marinha Aplysina fulva: Investigação da resistência aos antimicrobianos e do potencial patogênico

AUTOR(ES) : **KENNEDY WANDERSON SENNA PINHEIRO,ANNA LUIZA BAUER CANELLAS,MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL,ELIANE OLMO PINHEIRO,MATHEUS VIEIRA LOPES,MICHELLE KLAUTAU**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: O ambiente marinho está cada vez mais impactado por atividades antropogênicas, porém, o estudo de organismos bioindicadores, como esponjas, pode auxiliar na detecção desses impactos na qualidade ambiental marinha. Este trabalho teve como objetivo isolar, identificar e caracterizar bactérias associadas à esponja Aplysina fulva . Oito indivíduos de A. fulva considerados saudáveis ou doentes foram coletados em Arraial do Cabo (2023), Rio de Janeiro. Um total de 165 cepas bacterianas foram isoladas, das quais 142 foram identificadas por espectrometria de massa MALDI−TOF, sendo os gêneros isolados: Bacillus (n = 36; 21,8%), Vibrio (n = 22; 13,3%), Priestia (n = 20; 12,1%), Micrococcus (n = 18; 10,9%) e Staphylococcus (n = 16; 9,6%), além de outros (n=53, 32,3%). Notavelmente, cepas da espécie Staphylococcus saprophyticus (n = 14; 8,5%) foram isoladas exclusivamente de esponjas doentes, chamando a atenção por se tratar de um patógeno oportunista humano relacionado à infecção do trato urinário (ITU) em mulheres jovens sexualmente ativas. Testes fenotípicos e moleculares revelaram cepas de S. saprophyticus resistentes a uma variedade de antimicrobianos, sendo três classificadas como multirresistentes: A3DM−3 foi resistente a fenóis, nitrofuranos, lincosamidas, beta−lactâmicos, oxazolidinonas e macrolídeos; A5DMD−1 a fenóis, nitrofuranos, beta−lactâmicos e macrolídeos; e A3DB−7 a nitrofuranos, sulfonamidas e mupirocina. Adicionalmente, o gene mecA , que codifica a proteína PBP2a de ligação à penicilina, responsável pelo genótipo de resistência à meticilina, foi detectado em três cepas. Quanto aos fatores de virulência investigados, 12 cepas foram classificadas como fracas produtoras de biofilme e uma como produtora moderada. Treze cepas apresentaram genes de virulência, incluindo uafA, aas, ssp, sssF , que codificam proteínas de superfície, e ureC e dsdA , que codificam enzimas. Em conjunto, esses genes quando expressos favorecem a colonização e a persistência de S. saprophyticus no hospedeiro, aumentando sua capacidade de estabelecer a infecção [1]. Além disso, estudos já demonstraram que cepas do gênero Staphylococcus, isoladas de ambientes naturais, incluindo ecossistemas marinhos sob influência antropogênica, podem compartilhar similaridades genéticas com cepas clínicas, sugerindo possíveis rotas de transmissão entre o ambiente e hospedeiros humanos [2, 3]. Nesse sentido, será feita uma avaliação da proximidade genética por BOX−PCR entre essas cepas ambientais e cepas clínicas de ITU selecionadas. Tais resultados, já obtidos, juntamente com os que se encontram em andamento, destacam o potencial oportunista de S. saprophyticus em hospedeiros marinhos e enfatizam a relação entre ambientes naturais, humanos e animais na disseminação de bactérias que abrigam características de virulência e resistência antimicrobiana [1].

BIBLIOGRAFIA: [1] Pinheiro, K.W.S., Canellas, A.L.B., Lopes, M.V., Pinheiro, E.O., Klautau, M., Giambiagi−deMarval, M. e Laport, M.S. (2025). Marine sponge Aplysina fulva as a reservoir of opportunistic and methicillin−resistant Staphylococcus saprophyticus in Brazil. Curr. Microbiol. 83, 23. [2] de Paiva−Santos, W., de Sousa, V. S., & Giambiagi−deMarval, M. (2018). Occurrence of virulence−associated genes among Staphylococcus saprophyticus isolated from different sources. Microbial Pathogenesis, 119, 9−11.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3312**

TITULO:EVIDÊNCIAS CLÍNICAS SOBRE TERAPIAS NÃO CIRÚRGICAS PARA QUEILITE ACTÍNICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

AUTOR(ES) : **LOHANI FELIX DE LIMA DA CUNHA,LILIAN EDUARDO MARINHO,LUIZ HENRIQUE DE ALMEIDA BARBOSA,PILLAR DA SILVA PASCHOAL**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO BELMIRO DO NASCIMENTO SANTOS,MIRIã DE ANDRADE CELESTINO,MICHELLE AGOSTINI,JULIANA DE NORONHA,CLáUDIA MARIA PEREIRA,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

RESUMO: A queilite actínica é uma desordem oral potencialmente maligna associada à exposição crônica à radiação ultravioleta, caracterizada por alterações do vermelhão labial e risco de progressão para o carcinoma espinocelular. Embora procedimentos cirúrgicos sejam frequentemente indicados em casos avançados, abordagens não cirúrgicas têm recebido crescente atenção por apresentarem menor morbidade e potencial aplicação em lesões iniciais. O objetivo deste estudo foi revisar as evidências clínicas recentes sobre a eficácia e a segurança de tratamentos não cirúrgicos para a queilite actínica. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura e a busca foi conduzida na base PubMed/MEDLINE utilizando os descritores “ actinic cheilitis ” AND (“ treatment ” OR “ therapy ”). Foram incluídos estudos clínicos publicados nos últimos 10 anos. Relatos e séries de casos, estudos moleculares, cartas ao editor e revisões foram excluídos. O estudante participou da elaboração da estratégia de busca, triagem dos artigos, extração dos dados e síntese dos resultados. Foram incluídos nove estudos clínicos, totalizando 366 indivíduos com queilite actínica. Dentre eles, quatro ensaios clínicos randomizados e controlados, dois estudos prospectivos de braço único, um estudo retrospectivo de coorte e dois estudos intervencionais não randomizados. As modalidades terapêuticas avaliadas incluíram terapia fotodinâmica convencional e com luz do dia, imiquimode tópico, imiquimode nanoencapsulado , fludroxicortida , peeling de fenol− croton e ácido tricloroacético. A terapia fotodinâmica com luz do dia apresentou taxas de remissão clínica completa entre 80% e 91%, associadas a poucos efeitos adversos. O imiquimode demonstrou eficácia clínica superior à fludroxicortida , embora frequentemente acompanhado por reações locais. A formulação nanoencapsulada apresentou eficácia semelhante à formulação convencional, porém com melhor perfil de tolerabilidade. O peeling de fenol− croton promoveu remissão clínica completa em 94% dos pacientes e superioridade histológica em comparação ao imiquimode . O ácido tricloroacético a 35% resultou em remissão clínica completa em todos os participantes avaliados. Em contraste, um estudo sobre terapia fotodinâmica convencional observou resposta clínica completa em 62,5% dos casos, sem normalização histopatológica. O único estudo com acompanhamento de longo prazo relatou recorrência em 13% dos pacientes e transformação maligna em 7% dos casos, principalmente entre indivíduos submetidos a abordagens não cirúrgicas.As evidências disponíveis sugerem que diferentes terapias não cirúrgicas podem promover remissão clínica da queilite actínica, especialmente em lesões iniciais. Entretanto, a heterogeneidade metodológica dos estudos e o número limitado de ensaios clínicos reforçam a necessidade de investigações com acompanhamento prolongado e avaliação histopatológica dos desfechos.

BIBLIOGRAFIA: Chaves YN, et al. Evaluation of the efficacy of photodynamic therapy for the treatment of actinic cheilitis. Photodermatol Photoimmunol Photomed. 2017 Jan;33(1):14−21. doi: 10.1111/phpp.12281. de Oliveira Bezerra HI, et al. Fludroxycortide cream as an alternative therapy for actinic cheilitis. Clin Oral Investig. 2019 Oct;23(10):3925−3931. doi: 10.1007/s00784−019−02823−1. Fumagalli MJ, et al. Randomized clinical trial of imiquimod compared with fludroxycortide in the treatment of actinic cheilitis. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2025 Apr;139(4):423−429. doi: 10.1016/j.oooo.2024.12.002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3313**

TITULO:AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MOBILIDADE ARTICULAR E SUA CORRELAÇÃO COM INCIDÊNCIA DE LESÕES ENTRE PRATICANTES DE JIU−JITSU E BALÉ CLÁSSICO.

AUTOR(ES) : **LUIS EDUARDO REGUETE MARTINS MARQUES,PEDRO IVENS ALMEIDA MOREIRA,VICTOR HUGO RODRIGUES PARAIZO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: As exigências biomecânicas do jiu−jitsu, marcadas pela luta de solo e força de tração, contrastam fortemente com as demandas do balé clássico, que prioriza a amplitude de movimento, força e fluidez do movimento. Essas diferenças refletem diretamente na frouxidão ligamentar e na integridade física dos praticantes. Neste estudo analisamos a correlação entre o Índice de Mobilidade Articular (IMA) e o número de lesões entre praticantes de jiu−jitsu e balé clássico.Trata−se de um estudo transversal descritivo, realizado em adolescentes de ambos os sexos, que praticam por, no mínimo, dois anos consecutivos e com uma frequência de pelo menos três vezes por semana, possuindo entre 12 e 19 anos de idade, com a autorização dos responsáveis de participação através da assinatura do TCLE. Os dados foram extraídos de avaliações de frouxidão ligamentar (Escala de Beighton) e registros de ocorrências de lesões em atletas adolescentes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (2830821.00000.5238). A média de idade dos alunos praticantes de jiu−jitsu foi de 12,9 ± 1,59 anos, a do balé clássico foi de 14 ± 1,88 anos, sendo 25 indivíduos de cada modalidade. Observou−se uma discrepância acentuada em dois indicadores principais: mobilidade articular extrema − o balé clássico apresentou o maior índice de mobilidade de todo o estudo, com uma média de 5.9 (sendo 9 o maior índice da escala), enquanto o jiu−jitsu apresentou o menor índice, com apenas 2.12, indicando que os atletas de jiu−jitsu possuem articulações menos móveis e na incidência de lesões, o jiu−jitsu registrou uma média de 1.0 lesão por atleta, um valor muito superior ao do balé clássico, que apresentou a menor média de lesões entre todos os grupos avaliados, com apenas 0.32 . Logo, as notas do estudo classificam o perfil do jiu−jitsu como mais rígido e o do balé como de maior laxitude. Identificamos também que, embora o jiu−jitsu tenha menos mobilidade, ele sofre mais lesões, provavelmente devido à natureza do contato físico da modalidade. Existe uma discrepância interessante entre mobilidade e lesão: enquanto o balé clássico é caracterizada por uma alta mobilidade articular (5.9) e baixa lesão (0.32), o jiu−jitsu apresenta rigidez articular (2.12) e uma alta taxa de lesões (1.0). Essa comparação sugere que a hipermobilidade no balé clássico pode atuar como um fator protetivo ou adaptativo, enquanto a rigidez no jiu−jitsu, somada ao impacto, eleva o risco clínico nesses praticantes. Em futuros estudos podemos analisar estes dados em subgrupo, reconhecendo que no jiu−jitsu ainda podemos ter características diferentes entre as categorias com pesos distintos.

BIBLIOGRAFIA: ZIKAN, FERNANDO EDUARDO . Relationship between the joint mobility index and the presence of injury and pain among ballet students in Brazil. FISIOTERAPIA BRASIL , v. 20, p. 77, 2019. Incidence of Injury Among Male Brazilian Jiujitsu Fighters at the World Jiu−Jitsu No−Gi Championship 2009 (Kreiswirth et al., 2014). Epidemiologia das Lesões Ortopédicas em Atletas de Jiu−Jitsu (Nicolini et al., 2021). Rev Bras Reumatol 2011;51(1):53−69] ©Elsevier Editora Ltda, "Tradução e validação do The five part questionnaire for identifying hypermobility para a língua portuguesa do Brasil".

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3314**

TITULO:Impacto da Educação em Saúde na rotina de jovens bailarinos: uma análise da disciplina Saúde e Dança na EEDMO.

AUTOR(ES) : **PEDRO CID MAGALHAES,LUIS EDUARDO REGUETE MARTINS MARQUES,BARBARA FREITAS CLEMENTE,FLAVIA LOURENCO DOS SANTOS,MANUELLA LOPES,JULIA DE OLIVEIRA SANTO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: O curso “Dança e Saúde: um belo pas de deux”, reforça o tripé da Universidade Pública, composto pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão. Por meio dessa iniciativa, os extensionistas atuam diretamente na disseminação da educação em saúde para bailarinos em formação, levando o conhecimento acadêmico para além do limite da universidade. O presente estudo tem como objetivo analisar o impacto das aulas da disciplina “Saúde e Dança” na rotina e na percepção de saúde de jovens bailarinos da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa. Nesse sentido, foi utilizado um questionário do Google Forms, desenvolvido pelos extensionistas, com perguntas objetivas relacionadas à fortalecimento muscular, lesão, fadiga, dor e alimentação. A comparação foi feita entre o conhecimento prévio, antes das aulas, e o conhecimento adquirido após as aulas. Para isso, foi utilizada uma escala de 0 a 5, sendo: 0, nenhum conhecimento; 1, muito pouco conhecimento; 2, conhecimento básico; 3, conhecimento razoável; 4, conhecimento bom; e 5, conhecimento muito bom. Ao todo, foram coletadas informações de 17 indivíduos, que representam 89,5% da turma, com uma média de idade de 18,5 anos, sendo 5 homens e 12 mulheres, onde 41,2% possuem ensino médio completo. Quanto à orientação sobre prevenção de lesões, antes das aulas, 11,8% dos alunos relataram muito pouco conhecimento, 52,9% possuíam conhecimento básico, 17,6% conhecimento razoável, 11,8% conhecimento bom e 5,9% conhecimento muito bom. Não houve respostas para nenhum conhecimento. Após as aulas, o mesmo questionário foi reaplicado e nenhum dos alunos relatou nenhum conhecimento, muito pouco conhecimento ou conhecimento básico, 11,8% dos indivíduos relataram conhecimento razoável, 41,2% conhecimento bom e 47,1% conhecimento muito bom. O mesmo procedimento foi adotado para a educação em dor. Antes das aulas, 29,4% dos alunos relataram muito pouco conhecimento, 23,5% possuíam conhecimento básico, 23,5% conhecimento razoável, 17,6% conhecimento bom e 5,9% conhecimento muito bom. Não houveram respostas para nenhum conhecimento. Após as aulas, nenhum aluno relatou nenhum conhecimento, muito pouco conhecimento ou conhecimento básico, 29,4% dos indivíduos relataram conhecimento razoável, 23,5% conhecimento bom e 47,1% conhecimento muito bom. Por fim, 88,2% dos alunos indicaram que as atividades foram muito relevantes para a formação como bailarinos, enquanto 11,8% consideraram as aulas moderadamente relevantes. Os dados obtidos neste estudo demonstram que a disciplina Saúde e Dança teve impacto positivo na percepção de saúde e no nível de conhecimento dos jovens bailarinos da EEDMO. Portanto, a educação em saúde contribui para a formação de bailarinos mais preparados para a rotina na dança e conscientes de seus corpos. Recomenda−se a continuidade e a ampliação de iniciativas semelhantes, bem como a realização de estudos que permitam avaliar a permanência dessas mudanças na rotina dos bailarinos ao longo do tempo.

BIBLIOGRAFIA: https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFQy5zkw4k6ZT9C3VntDm/?lang=pt# ZIKAN, FERNANDO EDUARDO ; DE JESUS, ANIELLY BASTOS VAZ ; DE SOUZA, CARINA COSTA CÂNDIDO ; NASCIMENTO, CLARA JUDITHE DE JESUS ; DANTAS, DANIELA RAPOSO ; MALTA, ISABELA PRADO ; TORRES, MARIA RITA SIMÕES ; SALLES, TABATA VARZEA ; TABOADA, TIAGO BASTOS . Arte e extensão no campo da saúde − elos em educação. RAÍZES E RUMOS , v. 9, p. 44−63, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3319**

TITULO:PERDA AUDITIVA NEUROSSENSORIAL INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AMBULATÓRIO DE AUDIOLOGIA DO HOSPITAL CLEMENTINO FRAGA FILHO

AUTOR(ES) : **LARISSA ROBERTA DO COUTO CRUZ,SARAH REDLIEN**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CAVADAS MONTEIRO**

RESUMO: 1.Introdução: A perda auditiva na infância pode causar prejuízos no desenvolvimento da linguagem, aprendizagem e desempenho escolar. O diagnóstico precoce, a intervenção adequada e o acompanhamento audiológico contínuo são fundamentais para minimizar impactos no desenvolvimento infantil. Objetivo: Apresentar a experiência clínica do atendimento de uma paciente com perda auditiva neurossensorial bilateral acompanhada desde a infância, discutindo os achados audiológicos, a evolução dos exames, o processo de adaptação ao AASI, os impactos escolares observados e possíveis condutas complementares voltadas para melhora da percepção auditiva e qualidade de vida. Relato de experiência / Metodologia Trata−se de um relato de experiência desenvolvidodesenvolvida no ambulatório de audiologia da graduação em Fonoaudiologia, baseado na análise retrospectiva dos exames audiológicos e no acompanhamento da paciente ao longo dos anos. Paciente do sexo feminino, com 11 anos e 6 meses de idade, estudante do 5º ano do Ensino Fundamental, com histórico de repetência escolar, encaminhada por otorrinolaringologista para realização de audiometria de rotina. A principal queixa relacionava−se a dificuldades auditivas desde o período neonatal, com impacto na comunicação e desempenho escolar. Durante a gestação, a mãe apresentou obesidade, diabetes gestacional e sorologia IgG positiva para toxoplasmose. No período perinatal, houve asfixia grave, necessidade de reanimação ao nascimento (Apgar 0/0/0/2), convulsão precoce, internação em UTI neonatal por 20 dias e exposição a medicações potencialmente ototóxicas. Também foi relatada consanguinidade entre os pais, sem histórico familiar de perda auditiva. Na Triagem Auditiva Neonatal, realizada aos 15 dias de vida, observou−se ausência bilateral das emissões otoacústicas evocadas. Exames complementares posteriores (PEATE, audiometrias tonal infantil em campo livre e com fones, logoaudiometria, imitanciometria e pesquisa de reflexos acústicos) evidenciaram perda auditiva neurossensorial bilateral de configuração descendente acentuada, com preservação relativa das frequências graves e maior comprometimento das agudas. Avaliação recente revelou perda severa à direita e moderadamente severa à esquerda, além de prejuízo importante na inteligibilidade de fala, especialmente em ambientes ruidosos. Para intervenção, a paciente iniciou o uso de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) em 2018, sendo posteriormente adaptada com aparelho retroauricular (BTE) e molde de silicone. Durante o desenvolvimento do trabalho, os estudantes participaram ativamente da análise desses exames audiológicos, levantamento bibliográfico, construção do raciocínio clínico e elaboração da discussão sobre a adaptação da prótese, linguagem, desempenho escolar e hipóteses diagnósticas complementares.

BIBLIOGRAFIA: TONELINI, Carla Fonseca Moraes; GAROLLA, Luciana Paula; IÓRIO, Maria Cecília Martinelli. Avaliação da percepção de fala em usuários de próteses auditivas após ajuste fino via mapeamento de fala com estímulo em Português. Audiology − Communication Research, 2016; 21:e1647. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/2317−6431−2015−1647. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia para realização da Triagem Auditiva Neonatal (TAN) e seguimento assistencial. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3320**

TITULO:Impacto da Infecção na Prole no Comportamento de Cuidado e Bem−Estar Materno

AUTOR(ES) : **MARIANA VALENTIM ALVES,LWENNA DOS SANTOS MUSSUNDA,MARCELLA DOS SANTOS BARRETO SERRALHA,ANA CLARA FERNANDES DA SILVA,RACHEL PEREIRA DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA,GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO: O período pós−parto é caracterizado por adaptações neurobiológicas e comportamentais, fundamentais para a expressão do comportamento materno. Alterações nesse período estão associadas a um aumento na vulnerabilidade ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, como ansiedade e depressão pós−parto. Entre os fatores de risco, destaca−se a exposição ao estresse, que pode ser intensificada por condições relacionadas ao recém−nascido, como as infecções neonatais. Nesse contexto, a infecção pelo vírus da Zika (ZIKV) tem sido associada a prejuízos na prole e a um maior impacto emocional nos indivíduos envolvidos no cuidado direto dos bebês infectados. Porém, há uma lacuna na compreensão de como eventos adversos que afetam a prole podem repercutir sobre a interação mãe−filhote e sobre o bem−estar das mães. O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos da infecção da prole pelo ZIKV sobre os comportamentos de cuidado materno e sobre o bem−estar das mães. Foram utilizados camundongos Swiss adultos provenientes da Unidade de Experimentação Animal do ICB/UFRJ (CEUA CCS/UFRJ 131/21). O acasalamento foi realizado em sistema de harém (1 macho e 2 fêmeas), durante 2 dias. Fêmeas grávidas foram isoladas até o parto. No terceiro dia pós−natal (P3), os filhotes foram injetados por via subcutânea com 10â¶ UFP de ZIKV brasileiro, sendo utilizado como controle o meio condicionado de células C6/36 (Mock). Após a infecção, foram realizadas observações do comportamento de cuidado materno entre P4 e P20, três vezes ao dia (8h, 12h45 e 17h30), em dias alternados. Após o desmame (P25), as fêmeas permaneceram isoladas e foram submetidas às tarefas comportamentais do labirinto em cruz elevado (LCE), splash test (ST), exposição ao campo aberto (CA) e teste do nado forçado (NF). Todos os autores participaram da realização dos experimentos e análise dos dados. Os resultados indicam que a infecção da prole não promoveu alterações significativas quanto à permanência da mãe no ninho (p =0,326), amamentação ativa (p =0,948) e passiva (p =0,617), assim como no grooming direcionado aos filhotes (p =0,849). A infecção da prole também não afetou o autocuidado materno, incluindo autogrooming (p =0,194) e alimentação (p =0,947). Observou−se variação circadiana no comportamento materno, com menor cuidado aos filhotes e maior autocuidado às 17h30 (p p =0,498), indicando ausência de alterações no comportamento ansioso. Ademais, não houve diferenças no tempo de grooming no ST (p =0,420), no tempo de imobilidade no NF (p =0,881) ou na atividade locomotora no CA (p =0,442). Esses achados sugerem que a infecção da prole pelo ZIKV não promove prejuízos à interação mãe−filhote e ao bem−estar materno, indicando um perfil de resiliência ao estresse nas condições avaliadas.

BIBLIOGRAFIA: KUPER, H.; LOPES MOREIRA, M. E.; BARRETO DE ARAÚJO, T. V.; VALONGUEIRO, S.; FERNANDES, S.; PINTO, M.; LYRA, T. M. The association of depression, anxiety, and stress with caring for a child with Congenital Zika Syndrome in Brazil; Results of a cross−sectional study. PLOS Neglected Tropical Diseases, [S. l.], v. 13, n. 9, p. https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0007768. WANG, Z. Mapping global prevalence of depression among postpartum women. Translational psychiatry, v. 11, n. 1. [S. l.]: [S. n.], 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3321**

TITULO:Avaliação da permeação e retenção cutânea in vitro de gel tópico contendo extrato de cúrcuma em pele suína utilizando células de difusão de Franz

AUTOR(ES) : **ESTHER ALVES DO NASCIMENTO GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA MARTINS DE FRANÇA,MARCEL GUIMARÃES MARTINS,MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE**

RESUMO: Introdução e Objetivos: A avaliação da permeação e retenção cutânea in vitro de formulações tópicas é fundamental para a caracterização biofarmacêutica e determinação do potencial terapêutico desses sistemas. A curcumina, principal composto bioativo da Curcuma longa L., apresenta propriedades anti−inflamatórias, antioxidantes e antimicrobianas. Entretanto, sua aplicação tópica é limitada pela baixa solubilidade e reduzida biodisponibilidade cutânea. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a permeação e a retenção cutânea in vitro da curcumina incorporada em formulação gel, utilizando células de difusão de Franz e pele suína como modelo experimental. Metodologia: O gel de cúrcuma foi fornecido pela empresa Magtech, e os ensaios foram conduzidos em parceria com o Laboratório de Pesquisa em Micro e Nanotecnologia Farmacêutica e Farmacotécnica da UFRJ. Inicialmente, foram realizados testes de solubilidade da curcumina em tampão PBS contendo Tween 80 (solução receptora – SR), a fim de garantir condições sink (58,6 µg/mL). O ensaio de permeação foi adaptado de Pierre et al. (2006), enquanto a metodologia analítica para quantificação foi baseada em De França et al. (2021). As peles suínas foram posicionadas em células de difusão de Franz (1,77 cm²), com a face dérmica em contato com 20 mL da SR sob agitação constante. Em seguida, foram aplicados 500 mg do gel de cúrcuma ou 500 µL da solução controle contendo PEG sobre a superfície da pele, durante períodos de 30 e 60 minutos. Ao final dos ensaios, amostras da SR foram coletadas para quantificação da curcumina por espectrofluorimetria. A retenção no estrato córneo foi avaliada pela técnica de tape stripping, enquanto a fração remanescente da pele (epiderme + derme) foi submetida à trituração para extração da curcumina. Em ambos os casos, utilizou−se DMSO como solvente extrator, seguido de homogeneização mecânica e quantificação por espectrofluorimetria. Resultados: Não foi observada permeação transdérmica da curcumina nas condições experimentais avaliadas. O gel de cúrcuma apresentou maior retenção no estrato córneo em comparação ao veículo controle (PEG), tanto após 30 minutos (1,54 vs 1,05 µg/cm²) quanto após 60 minutos (1,37 vs 1,25 µg/cm²), correspondendo a aumentos de 46,7% e 9,6%, respectivamente. Na camada de epiderme + derme, o gel também promoveu maior retenção da curcumina: 0,58 vs 0,46 µg/cm² em 30 minutos e 0,52 vs 0,42 µg/cm² em 60 minutos, representando incrementos de 26,1% e 23,8%, respectivamente. Conclusão: Os resultados demonstram o potencial do gel contendo extrato de cúrcuma para aplicação tópica, favorecendo a retenção cutânea da curcumina sem promover absorção sistêmica significativa. Esse perfil é desejável para aplicações dermatológicas e para estratégias de Terapia Fotodinâmica tópica, nas quais a ação local do ativo é essencial. Agência de Fomento: FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: PIERRE, M. B. R. et al. Oleic acid as optimizer of the skin delivery of 5−aminolevulinic acid in photodynamic therapy. Pharmaceutical Research, v. 23, p. 360−366, 2006. DE FRANÇA, B. M. et al. In vitro studies of antitumor effect, toxicity/cytotoxicity and skin permeation/retention of a green fluorescence pyrene−based dye for PDT application. Photochemistry and Photobiology, v. 97, n. 2, p. 408−415, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3323**

TITULO:DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO CUIDADO AO BINÔMIO MÃE−FILHO PARA A PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO VÍRUS HTLV−1 NO PRÉ E PÓS−NATAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ISABELA DE ANDRADE BRITO,MANUELA FONTES FERREIRA,LUIZ HENRIQUE MATTOS DA SILVA SANTOS,THALITA FERNANDES DE ABREU,PATRICIA GUTTMANN**

ORIENTADOR(ES): **CRISTINA BARROSO HOFER**

RESUMO: Introdução: O Vírus−T linfotrópico humano, HTLV, é um vírus que acomete cerca de 15 a 20 milhões de pessoas no mundo: no Brasil, estima−se que 800 mil pessoas vivam com HTLV−1. Os indivíduos vivendo com HTLV−1 podem apresentar doenças associadas, como a leucemia das células T do adulto e a mielopatia associada ao HTLV−1/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP). A transmissão ocorre por via sexual, por via parenteral e por transmissão vertical durante a gestação, o parto e, a amamentação. A partir de 2025, o Ministério da Saúde implementou o rastreio para HTLV−1 no âmbito do pré natal. Este estudo descreve o perfil de mães, lactentes e pares, com o objetivo de descrever e acompanhar o cuidado materno−infantil do HTLV−1. Métodos: Trata−se de um estudo descritivo realizado por meio da análise de prontuários e de um questionário estruturado. Foram incluídas gestantes vivendo com HTLV−1 e conceptos acompanhados em um centro de referência para infecção pediátrica no Rio de Janeiro, o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, nascidas entre 2023 e 2026. As variáveis analisadas incluíram características demográficas e momento do diagnóstico do HTLV−1 em gestantes, conforme protocolo do Ministério da Saúde. Além disso, foi avaliado o tipo de parto e as práticas de aleitamento materno. Resultados: Foram incluídas 9 gestantes, 12 lactentes, sendo 4 pares (mães que retornaram com seus conceptos), todos naturais do Rio de Janeiro, de 2023 a 2026, no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira. Dentre as gestantes, 4/9 (44,44%) eram pardas e 4/9 (44,44%) eram pretas e dentre as crianças, 5 eram do sexo feminino e 5 do masculino, 3 brancas, 5 pardas e 1 preta. Das 9 gestantes com sorologia reagente para HTLV−1, 2/9 (22,22%) tiveram alta por cargaviral negativa e puderam amamentar seus conceptos, 3/9 (33,33%) tiveram carga viral reagente e 4/9 (44,44%) não tem o exame comprovatório. 4/9 (44,44%) dos atendimentos não tiveram segmento. 4/9 das gestantes examinadas (44,44%) possuem dormência nos membros inferiores. Três fizeram parto vaginal e oito cesariana, sendo três por indicação devido ao HTLV e uma por vontade materna. Dentre as três mães que fizeram parto vaginal, três tinham sorologia reagente. Dois lactentes foram amamentados e cinco lactentes utilizaram fórmula com orientação devido ao HTLV−1, das mães que testaram positivo. Dos 16 casos, 9/16 (56,25%) os diagnósticos ocorreram durante a gestação, 4/16 (25%) antes da gestação e 2/16 (12,50%) após o nascimento do filho. Nenhum concepto apresentou manifestações clínicas ou queixas. Conclusão: Nenhum dos conceptos examinados apresentou HTLV−1 reagente. Apesar das metas de eliminação, lactentes ainda são expostos ao vírus, associados principalmente a falhas no pré−natal, como a falta de indicação da cesariana e de orientações acerca do aleitamento materno. O diagnóstico tardio reforça a necessidade de fortalecer o cuidado no período pós−parto.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEIREDO−ALVES, Rosane Ribeiro; NONATO, Dejan Rodrigues; CUNHA, Andre Marquez. HTLV e gravidez: protocolo clínico. Femina, São Paulo, v. 47, n. 2, p. 110−113, 2019. Disponível em: femina−2019−472−110−113_2.pdf. BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica Conjunta Nº 6/2025−CGIST/DATHI/SVSA/MS. Orientações relacionadas à prevenção da transmissão vertical do HTLV−1/2. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt−br/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3331**

TITULO:Circo, dança e infância: experiências da parceria entre o Circundança e o Projeto Dançar na Vila

AUTOR(ES) : **NATHALIA MAIA CONTARATO**

ORIENTADOR(ES): **JULIA COELHO FRANCA DE MAMARI**

RESUMO: O projeto de pesquisa Circundança: percursos de reviravoltas entre as artes circenses e a dança na busca por outros mundos possíveis , da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), investiga as relações entre as linguagens das artes circenses e da dança a partir das análises de movimento fundamentadas no Sistema Laban/Bartenieff. Coordenado pela Prof.ª Dr.ª Julia Franca, o projeto baseia−se na prática como pesquisa, articulando criação e produção de conhecimento por meio de experimentações corporais e processos colaborativos. Como bolsista PIBIAC, atuo na organização das ações do projeto, contribuindo para o planejamento logístico, a gestão de cronogramas e a articulação de parcerias institucionais. Entre essas ações, destaca−se a atuação junto ao Projeto Dançar na Vila, inaugurado em 2022 e integrado ao Programa Vila do Futuro desde 2024. Inicialmente voltado à democratização do acesso à dança clássica para crianças e adolescentes da região, o projeto atende atualmente crianças de 6 a 13 anos e tem como foco o desenvolvimento integral dos participantes, articulando processos pedagógicos, experiências artísticas e a construção coletiva de espetáculos. Coordenado por Raíssa Martins, moradora da Vila Residencial da UFRJ e atuante em projetos sociais da comunidade, o Dançar na Vila constitui um importante espaço de formação, convivência e troca de saberes, promovendo o contato das crianças com diferentes linguagens artísticas e fortalecendo sua participação na vida cultural do território. Nesse contexto, o Circundança estabeleceu uma parceria com o projeto por meio da oferta de aulas de circo para as crianças participantes. Esta apresentação oral tem como objetivo expor as ações desenvolvidas nessa parceria, discutindo as contribuições da interdisciplinaridade entre circo e dança para os processos pedagógicos, criativos e investigativos realizados com o público infantil. Busca−se refletir sobre as potencialidades do encontro entre essas linguagens junto à sensação de pertencimento territorial das crianças. Além de promover o acesso às práticas circenses, a parceria tem se constituído como um importante campo de pesquisa para o Circundança . As experiências desenvolvidas com as crianças ampliam nossa compreensão sobre as relações entre dança e circo, revelando modos singulares de experimentar o movimento que tensionam e enriquecem os estudos realizados pelo projeto. Nesse sentido, as crianças não apenas participam das atividades propostas, mas também contribuem para a produção de conhecimento acerca dos processos híbridos entre ambas linguagens.

BIBLIOGRAFIA: MAMARI, Julia Coelho Franca de. Reviravoltas circenses: os múltiplos sentidos dos truques circenses sob o prisma dos gestos dançados entre percursos geracionais na Escola Nacional de Circo Luiz Olimecha. 2023. 501 f. Tese (Doutorado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023. MIRANDA, Regina. Corpo−espaço: aspectos de uma geofilosofia do movimento. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3333**

TITULO:ANÁLISE POR RT−QPCR DE MARCADORES DE REATIVIDADE MICROGLIAL À EXPOSIÇÃO À PROTEINA SPIKE DE SARS−COV2 EM CÉLULAS PREVIAMENTE EXPOSTAS AO ÁLCOOL

AUTOR(ES) : **LETICIA ANGELICA HENRIQUE DO NASCIMENTO,BEATRIZ ESTEVES VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JOICE STIPURSKY SILVA**

RESUMO: A pandemia de COVID−19, causada pelo SARS−CoV−2, ultrapassou 700 milhões de casos globalmente e, além das manifestações respiratórias, tem sido associada a alterações neurológicas, incluindo perda de olfato, déficits cognitivos e neuroinflamação. Paralelamente, durante o período de isolamento social, observou−se aumento expressivo no consumo de bebidas alcoólicas, frequentemente utilizado como estratégia de enfrentamento de ansiedade e depressão. O etanol é reconhecido por modular a resposta imune e induzir processos neuroinflamatórios, alterações também descritas no contexto da infecção pelo SARS−CoV−2. As células microgliais, principais mediadoras da imunidade inata no sistema nervoso central (SNC), tornam−se reativas frente a estímulos lesivos, como drogas de abuso e infecções virais, podendo ter sua resposta funcional alterada pela exposição ao álcool. Diante disso, este estudo avaliou se a exposição ao etanol modula a resposta microglial à proteína Spike do SARS−CoV−2 e se influencia a expressão de receptores associados à entrada viral no SNC. Para isso, células microgliais murinas BV−2 foram tratadas cronicamente com etanol (170 mM) e posteriormente expostas à proteína Spike full−length (1,8 µg/mL). A expressão dos genes C3, IL−1β, iNOS e CD86 foi quantificada por RT−qPCR. Em paralelo, camundongos B6SJL receberam etanol (4 g/kg) ou água por gavagem e, no 8º dia do protocolo, os animais previamente tratados com etanol receberam 10 µg da proteína Spike por via intravenosa. Todas as análises in vivo foram realizadas em amostras de córtex cerebral. No modelo in vivo, a exposição crônica ao etanol resultou em alterações na expressão de ACE2, TMPRSS2 e TLR4, com tendência de aumento dos três alvos em relação ao grupo Controle. A expressão de C3 foi elevada após o tratamento com etanol, sendo potencializada pela administração de Spike. Nos ensaios in vitro, em comparação ao grupo Controle, a proteína Spike isolada aumentou significativamente a expressão de CD86 e C3, efeito abolido pelo pré−tratamento com etanol, sugerindo supressão da resposta microglial induzida pela Spike. IL−1β apresentou tendência de aumento após exposição isolada ao etanol ou à Spike, resposta não observada na condição combinada. O etanol reduziu a expressão basal de iNOS, enquanto a Spike elevou seus níveis de forma aparente, independentemente do pré−tratamento. Em conjunto, os dados indicam que o etanol modula a resposta microglial e pode interferir na vulnerabilidade do SNC à infecção pelo SARS−CoV−2. As análises in vivo foram realizadas em extrato total do tecido cortical, não sendo possível atribuir as alterações observadas especificamente às células microgliais.

BIBLIOGRAFIA: uliana Y. Valente, Ivneet Sohi, Rodrigo Garcia−Cerde, Maristela G. Monteiro, Zila M. Sanchez, What is associated with the increased frequency of heavy episodic drinking during the COVID−19 pandemic? Data from the PAHO regional web−based survey, Drug and Alcohol Dependence, Volume 221, 2021, 108621, ISSN 0376−8716, https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2021.108621. VASUDEVA, Abhimanyu; PATEL, Tejas K. Alcohol consumption: an important epidemiological factor in covid−19?. Journal of Global Health, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 1−1, 8 set. 2020. International Global Health Society. http://dx.doi.org/10.7189/jogh.10.020335.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3336**

TITULO:Estudo da microbiota cultivável de esponjas de Arraial do Cabo: prospecção de bactérias com potencial enzimático

AUTOR(ES) : **AIMEE RIBEIRO DE MELLO,ELIANE OLMO PINHEIRO,MATHEUS VIEIRA LOPES,MICHELLE KLAUTAU,THIAGO SILVA DE OLIVEIRA,MATEUS GOMES DE GODOY**

ORIENTADOR(ES): **GABRIEL RODRIGUES DIAS,MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL,MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: No contexto microbiológico, esponjas marinhas possuem importância ecológica e biotecnológica por abrigarem microrganismos produtores de extremoenzimas adaptadas a condições extremas, com potencial aplicação em detergentes e biorremediação [1]. Devido à sua estabilidade em diferentes condições físico−químicas, essas enzimas despertam interesse industrial. Assim, este trabalho objetiva isolar e investigar bactérias associadas a esponjas com potencial para produção de lipases e esterases adaptadas à alta salinidade (6 e 10% NaCl) e baixas temperaturas (4 °C e 20 °C). Em maio/2023, foram coletadas 11 espécimes de esponjas da classe Demospongiae em duas localidades de Arraial do Cabo (RJ): Pedra Vermelha e Praia dos Anjos. No total, 288 bactérias foram isoladas das quais 191 cepas foram identificadas. Foram encontrados 29 gêneros e 37 espécies, incluindo Shewanella baltica , Psychrobacter spp. e Halomonas venusta , conhecidas pelo seu potencial de adaptação a ambientes frios e salinos e pela produção enzimática [2]. Com isso, as cepas em destaque foram cultivadas em meios LB e Marine suplementados com 6 e 10% de NaCl e incubadas entre 4 °C e 20 °C. As bactérias que apresentaram crescimento foram submetidas à triagem de lipase e esterase em meio Sierra [3], adicionando Tween 20 e Tween 80 a 1%. Três cepas se destacaram, duas do gênero Psychrobacter e uma de S. baltica. Estas foram submetidas à fermentação submersa em meio LB para obtenção do extrato bruto. Posteriormente, a atividade enzimática foi avaliada por método espectrofotométrico utilizando os substratos p−nitrofenil acetato (alvo para esterase) e p−nitrofenil laurato (alvo para lipase). Apenas as cepas de Psychrobacter apresentaram atividade a ambos substratos. O maior valor foi observado após 48 h de cultivo, atingindo 0,2 U/mL em P. pacificensis. Apesar da atividade detectada, esse valor é considerado baixo, pois atividades

BIBLIOGRAFIA: 1− DE OLIVEIRA, B. F. R. et al. Time for a Change! A Spotlight on Many Neglected Facets of Sponge Microbial Biotechnology. Current Pharmaceutical Biotechnology, . 24, 471–485, 2023. 2− BAKERMANS, C. Adaptations to marine versus terrestrial low temperature environments as revealed by comparative genomic analyses of the genus Psychrobacter. FEMS Microbiology Ecology, 94, 2018. 3− Sierra, G. A. (1957). A simple method for the detection of lypolytic activity of microorganisms and some observations on the influence of the contact between cells and fatty substracts. Antonine van Leeuwenhoeck, 28, 15−22

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3337**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS BIOTECNOLOGICAMENTE RELEVANTES EM AMBIENTES AQUÁTICOS PRÍSTINOS

AUTOR(ES) : **YASMIN MANHAES DE CARVALHO,JÉSSYCA DE FREITAS SILVA,ELIANE OLMO PINHEIRO,JOANA CAROLINA FREIRE SANDES SANTOS,GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: O arquipélago de Fernando de Noronha é composto por uma ilha principal e 20 ilhotas, possui túneis e cavernas submarinos com uma biodiversidade de esponjas e suas bactérias associadas ainda pouco conhecidas. Esta relação simbiótica é um modelo de sucesso evolutivo, além do potencial biotecnológico das substâncias produzidas. Assim, este estudo consiste em identificar bactérias produtoras de substâncias bioativas que foram isoladas de esponjas cavernícolas. Em um estudo prévio, amostras das esponjas Topsentia ophiraphidites , Plakortis insularis e Ectyoplasia ferox foram coletadas em Fernando de Noronha, respectivamente no Túnel de Pedras Secas, Caverna da Ilha do Meio e Caverna da Sapata. As bactérias das esponjas foram isoladas e 64 foram consideradas para este estudo. Até o momento, 22 foram identificadas por espectrometria de massa MALDI−TOF, sendo 12 pertencentes ao gênero Vibrio e 10 ao gênero Pseudomonas . Todas as 64 bactérias estão sendo avaliadas quanto à produção de substâncias antimicrobianas pelo método de difusão em ágar contra cepas padrão, ambientais e clínicas. Onze cepas do gênero Vibrio e isoladas de T. ophiraphidites, apresentaram atividade contra a cepa indicadora Vibrio alginolyticus PS2−1, isolada da água do mar próximo ao Túnel de Pedras Secas em Fernando de Noronha. As cepas Pseudomonas sp. EMd5 e M8 e Vibrio sp. EMd11 e EMd12, isoladas de E. ferox , inibiram a cepa indicadora Staphylococcus aureus ATCC29213. O sobrenadante livre de células das culturas das 64 bactérias marinhas também foram avaliadas pelos métodos do colapso da gota e o índice de emulsificação por 24 h (E24) em óleos com diferentes complexidades, como óleo mineral, de soja e de motor quanto à produção de moléculas biossurfactantes e bioemulsificantes. Nestes testes foram mantidos como controle positivo o SDS 10% e como controle negativo o mesmo meio de cultivo estéril. Dentre as bactérias avaliadas, nenhuma apresentou resultado positivo para biossurfactantes através do teste de colapso da gota. Para o índice de E24 , 12 cepas foram positivas para óleo de soja com índices variando de 50 a 71,4% e o controle positivo com índice de 64%. No geral, dentre as 64 cepas, 28 apresentaram ao menos um resultado positivo no teste de produção de substâncias antimicrobianas e/ou biossurfactantes e por isso, 11 selecionadas tiveram a identificação taxonômica confirmada por sequenciamento dos genes rRNA 16S, ou pyrH (apenas Vibrio). As sequências foram analisadas e alinhadas pelo BLASTn e uma cepa foi confirmada como sendo do gênero Halomonas, quatro Vibrio e seis Pseudomonas. Futuramente, as sequências serão depositadas no GenBank e as demais cepas bioativas serão sequenciadas. Este estudo indica que a investigação de substâncias bioativas produzidas por bactérias isoladas de ambientes prístinos pode revelar biomoléculas relevantes de interesse médico e ambiental.

BIBLIOGRAFIA: Muricy, G., Lage, A., Sandes, J., Klautau, M., Pinheiro, U., Laport, M. S., de Oliveira, B. F. R., Pequeno, C. B., & Lopes, M. V. (2024). Sponge communities of submarine caves and tunnels on the Fernando de Noronha Archipelago, Northeast Brazil. Journal of Marine Science and Engineering, 12, 657. https://doi.org/10.3390/jmse12040657 Canellas, A. L. B., de Oliveira Nithack Marques, M., Lopes, M. V., Lage, A., Klautau, M., Muricy, G., ... & Laport, M. S. (2025). Functional and Genomic Insights into the Biotechnological Potential of Vibrio spp. Isolated from Deeply Polluted and Pristine Environments: ALB Canellas et al. Current Microbiology, 82(1), 36.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3342**

TITULO:Perfil de resistência a antimicrobianos em cepas aquáticas do gênero Klebsiella

AUTOR(ES) : **NICOLE LUMINATO AMARAL GONCALVES CARDOSO,LUCAS DE OLIVEIRA MOREIRA,ELIANE OLMO PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL,MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: A disseminação de genes de resistência a antimicrobianos (GRAS) nos ambientes aquáticos é uma preocupação global de saúde pública. Rios e mares atuam como reservatórios e rotas de dispersão e bactérias resistentes, impulsionadas pelo lançamento de efluentes e poluição. A esponja de água doce Tubella variabilis possui uma microbiota diversa e abundante que desempenha papéis essenciais para a vida do hospedeiro (1). No entanto, algumas dessas bactérias, incluindo as do gênero Klebsiella podem carrear GRAS. Em um estudo anterior do nosso grupo de pesquisa, bactérias isoladas de amostras de T . variabilis, coletadas em um rio na cidade de Recife, PE, foram identificadas pelo sequenciamento do gene rrs (16S rRNA) como pertencente ao gênero Klebsiella . Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos de cepas de Klebsiella de origem aquática. Cepas da coleção do laboratório que foram isoladas de T. variabilis foram cultivadas em caldo e ágar LB à 28°C e identificadas a nível de espécie por espectometria de massas MALDI−TOF. Cinco cepas foram identificadas como Klebsiella variicola e estão sendo analisadas pelo teste de susceptibilidade aos antimicrobianos (TSA) por disco−difusão, seguindo as recomendações do BrCast (2026) (2). Ao todo 16 antibióticos foram selecionados para o teste, sendo que perfil para oito foram analisados até o momento: cefepime, ceftazidima, ertapenem, ciprofloxacina, gentamicina, amoxicilina + clavulanato e tetraciclina. As cepas foram sensíveis a todos os antimicrobianos testados, com exceção de uma cepa que apresentou resistência intermediária à ceftazidima e uma cepa que foi resistente à gentamicina. O DNA das cepas foi obtido pelo método de lise térmica com resina de Chelex 5% e será usado como molde para a pesquisa de GRAS de acordo com os resultados do TSA. No momento, a coleção de cepas de Klebsiella está sendo ampliada a partir de novas amostras de esponjas marinhas e água do mar recém−coletadas. As amostras estão sendo semeadas em ágar MacConkey e as bactérias isoladas seguirão para a identificação por MALDI−TOF MS. A detecção de cepas de Klebsiella resistentes a antimicrobianos em matrizes aquáticas e esponjas poderá servir como um bioindicador ambiental, já que poderá mostrar o impacto do esgoto antrópico e o papel desses ecossistemas na dispersão da resistência bacteriana.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Laport MS, Pinheiro U, Rachid CTCDC. Freshwater Sponge Tubella variabilis Presents Richer Microbiota Than Marine Sponge Species. Front Microbiol. 2019 3;10:2799. doi: 10.3389/fmicb.2019.02799. 2 − Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing (BrCAST) (2026) Tabelas de pontos de corte para interpretação de CIMs e diâmetros de halos. Version 16.0

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3347**

TITULO:CAPACITAÇÃO CULINÁRIA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO E EMPODERAMENTO FEMININO: AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO GASTROJUS EM 2025

AUTOR(ES) : **ISABELLA CAFÉ PEREIRA,SABRINA VICARONE**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PINHEIRO COURA,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,MARA LIMA DE CNOP**

RESUMO: O GastroJus – Gastronomia e Justiça Social é um projeto de extensão do Instituto de Nutrição Josué de Castro da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cujo objetivo é promover a inclusão social e o empoderamento feminino por meio de um curso de capacitação em cozinha para mulheres em situação de vulnerabilidade social. A proposta é ofertar aulas teóricas e práticas, com receitas simples e acessíveis, com potencial de geração de renda, assim, buscando ser um facilitador para a inserção no mercado de trabalho e incentivando o empreendedorismo feminino. O presente estudo pretende relatar o desenvolvimento do curso e analisar as avaliações das participantes acerca das aulas realizadas em 2025, nas quais as autoras atuaram diretamente no planejamento, divulgação, ministração das aulas e acompanhamento como monitoras. O curso possuiu carga horária de 24 horas, distribuídas em sete encontros, sendo três aulas teóricas e quatro aulas práticas. Os conteúdos abordados incluíram: higiene e legislação sanitária; técnicas de cozinha; gestão financeira e de mídias sociais; serviço de mesa; cortes e aproveitamento integral dos alimentos; preparo de massas e molhos; salgados fritos; pizza e brownie; bolos e docinhos de festa. A análise considerou as percepções das participantes sobre as aulas, suas sugestões de melhoria e impactos percebidos. Para isso, foram aplicados formulários avaliativos estruturados com cinco opções de resposta (detestei; não gostei; indiferente; gostei; gostei muito), contendo cinco competências para a avaliação objetiva: tempo de aula, didática do professor, dinâmica das aulas, integração entre as participantes e recomendação da oficina. Além disso, incluiu−se uma questão discursiva para comentários e sugestões. O curso disponibilizou 26 vagas, todas preenchidas; contudo, apenas 12 participantes cumpriram integralmente a carga horária e receberam o certificado de conclusão. Os resultados das avaliações indicam impacto positivo do curso, com taxa de aprovação geral de 100% nas competências que avaliam tempo, didática e dinâmica das aulas. Em relação à recomendação das aulas, 91% das respostas afirmaram que certamente indicariam, evidenciando a satisfação das participantes com o curso. No entanto, a avaliação sobre a integração entre as participantes demonstrou fragilidades: uma avaliação negativa e duas relatando indiferença, sugerindo possíveis dificuldades na interação das participantes em um ambiente de aprendizagem coletivo. Em conclusão, apesar das limitações observadas na dimensão relacional, os resultados das avaliações demonstram que o curso do Gastrojus tem sido positivo para a capacitação profissional, com alta satisfação das participantes e relatos de impacto significativos, reforçando sua missão de inclusão social, promoção do empreendedorismo e empoderamento de mulheres em situação de vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA: CNOP, Mara Lima de; CARDOZO, Tatiana Silveira Feijó; COURA, Camila Pinheiro; CAFIERO, Joyce Tarsia Garcia; PINTO, Rafael Lavourinha. GastroJus – Gastronomia e Justiça Social: métodos aplicados no curso de capacitação em cozinha para mulheres sobreviventes do cárcere. Revista Em Extensão, Uberlândia, v. 24, n. 1, p. 118-134, 2025. DOI: 10.14393/REE−2025−75799. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/75799. Acesso em: 2 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3348**

TITULO:Investigação de aspectos relacionados à preparação corporal nas aulas de dança

AUTOR(ES) : **NATHALIA MAIA CONTARATO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA NAVARRO**

RESUMO: As demandas fisiológicas e biomecânicas da prática da dança requerem do corpo do dançarino adequado condicionamento físico, tornando a preparação corporal um componente essencial para a execução técnica, a prevenção de lesões e a otimização do desempenho. Esta apresentação oral visa expor os resultados de um estudo piloto realizado entre 2025 e 2026, cujo objetivo foi investigar a presença de aspectos relacionados à preparação corporal em aulas de dança conduzidas por graduandos em Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (CAAE 31957420.60000.5257) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando a divulgação dos resultados. Participaram do estudo 15 graduandos, entrevistados acerca de aspectos relacionados ao perfil profissional, incluindo tempo de atuação, técnicas ministradas e faixa etária dos alunos. Os participantes também foram questionados sobre a estrutura do aquecimento em suas aulas, incluindo perguntas quanto à utilização ou não de exercícios voltados ao desempenho muscular e de exercícios de alongamento. Nos casos em que essas práticas eram realizadas, os participantes foram convidados a descrevê−las, considerando possíveis progressões dos exercícios ao longo do acompanhamento de alunos regulares, controle de variáveis do treinamento, trabalho de funções psicomotoras e realização de desaquecimento. Além disso, foram coletadas informações acerca da formação profissional dos participantes, incluindo disciplinas cursadas na graduação que contribuíram para conhecimentos relacionados ao condicionamento físico, bem como experiências de aprendizagem realizadas fora da graduação. Os dados colhidos no estudo piloto revelaram diferentes estratégias de estruturação do aquecimento, utilização de exercícios externos à técnica específica para favorecer o desempenho muscular e a flexibilidade dos alunos e predomínio da ausência de desaquecimento ao final das aulas. Também foram identificadas fragilidades conceituais relacionadas à preparação corporal entre os professores entrevistados, observadas em respostas cientificamente inconsistentes. Como continuidade da pesquisa, uma revisão narrativa integrativa da literatura sobre o aquecimento aplicado à dança está em fase de elaboração, considerando os aspectos fisiológicos, pedagógicos, emocionais e cognitivos. A partir dos resultados obtidos, pretende−se compreender o panorama atual da produção científica sobre o tema e reinterpretar os dados do estudo piloto à luz da literatura especializada.

BIBLIOGRAFIA: BITTAR, Adriano et al. Guia de Medicina & Ciência na Dança: Da Rede Brasil−Reino Unido em MCD. Goiás: Editora Kelps, 2021. KOZAI, Andrea; SURGENOR, Brenton. The Importance of a Good Warm−UP: Are You Warm Enough to Start Dancing? IADMS Resource Paper. 2017. Disponível em: https://iadms.org/media/3598/iadms−resource−paper−the−importance−of−a−good−warm−up.pdf Acesso em: 20/03/2026. MINIKOVSKI, Geovana; PORTELA, Andrey. O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE DANÇA SOBRE A PREPARAÇÃO FÍSICA DOS BAILARINOS. Revista inspirar. Volume 21, número 1, Jan/Fev/Mar, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3353**

TITULO:AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE: ATIVIDADE PRÁTICA NA CLÍNICA DA FAMÍLIA EM CONJUNTO COM O CENTRO DE CONVIVÊNCIA CARMEN MIRANDA

AUTOR(ES) : **NICOLE PEIXOTO ÁVILA,YASMIN DE LIMA SANTOS,GIOVANNA ARRUDA PATETUCI,ESTHER JACOB DA SILVEIRA,ERICK GOULART ARAUJO,VITÓRIA MARIA DA SILVA BARROS,CHRISTINE RAMOS DE SOUZA,JULIA MACHADO ESTEVES FABIANO,RAYANE CATHARINE DE SOUZA SANTOS WALLIS**

ORIENTADOR(ES): **ANA CLÁUDIA WEKMULLER FRANCA,SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS**

RESUMO: A ação de promoção à saúde foi realizada como parte da disciplina de Práticas de Enfermagem II, ministrada no 1º período do curso de Enfermagem da UFRJ. As atividades deste trabalho foram realizadas na Clínica da Família Dr. Fellipe Cardoso, localizada no bairro da Penha, pertencente à área programática 3.1. A ação de educação em saúde teve como público−alvo mulheres e homens idosas frequentadoras do Centro de Convivência Carmen Miranda, iniciativa voltada à promoção da qualidade de vida e à ampliação do acesso à saúde dessas pessoas, que estão muitas vezes em situação de vulnerabilidade social. O objetivo central foi promover a disseminação de conhecimentos adquiridos na formação acadêmica, bem como a exploração de dúvidas relacionadas à incontinência urinária e à sexualidade promovendo a interação entre a comunidade e os estudantes de enfermagem. A equipe abordou de forma direta e didática a questões relacionadas aos tabus da sexualidade na velhice, ao impacto do diabetes mellitus tipo 2 e da hipertensão arterial, bem como à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento da incontinência urinária. A vivência também possibilitou a compreensão da influência dos determinantes sociais da saúde sobre o acesso à informação e aos serviços de saúde, reforçando o papel da enfermagem na promoção da equidade e do cuidado integral. A metodologia adotada fundamentou−se na aprendizagem participativa, viabilizada por meio de uma dinâmica intitulada "mitos e verdades" realizada com as idosas. O instrumento foi elaborado a partir de dúvidas previamente coletadas pelos discentes nas semanas que antecederam a ação, visando despertar maior interesse e participação das usuárias na atividade, juntamente com a elaboração de um banner e de placas sinalizadoras. Esse contato prévio estabeleceu um vínculo de confiança com as participantes, estimulando a interatividade, o aprofundamento dos debates temáticos e o surgimento de novos questionamentos durante a atividade. Durante a execução da atividade, utilizou−se a estratégia do sorteio de perguntas mediado pelas próprias participantes. Essa dinâmica de engajamento promoveu a horizontalização do saber, estimulando o protagonismo e a autonomia das usuárias, além de favorecer a elucidação de dúvidas de maneira fluida e dialógica. Como resultado da intervenção, observou−se o esclarecimento das indagações dos usuários, que manifestaram interesse em aprofundar a investigação diagnóstica relacionada à incontinência urinária, bem como em ampliar os debates acerca da sexualidade na terceira idade. Ademais, a atividade consolidou−se como um espaço pedagógico acessível e lúdico, fortalecendo os vínculos interpessoais e a coesão do grupo de mulheres. Para os discentes, a ação propiciou o aprofundamento teórico−prático sobre a temática e possibilitou o desenvolvimento de uma das competências essenciais da enfermagem: a educação em saúde voltada à comunidade.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES,Luciano Scher. INFECÇÕES URINÁRIAS RECORRENTES EM MULHERES. Periódicos Brasil. Pesquisa Científica, Macapá, Brasil, v. 5, n. 1, p. 399–416, 2026. DOI: 10.36557/2674−9432.2026v5n1p399−416. Acesso em 26 abr. de 2026 Referência: OLIVEIRA, K. G. de M.; RAIMUNDO, R. J. e S. A eficácia da fisioterapia pélvica na redução da incontinência urinária em mulheres: uma síntese das evidências científicas. Revista JRG de Estudos Acadêmicos , Brasil,São Paulo, v. 7, n. 14, p. e141137, t2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1137. Disponível em: https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1137. Acesso em: 26 abr. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3359**

TITULO:O FATOR INIBIDOR DA MIGRAÇÃO DE MACRÓFAGOS (MIF) COMO UM REGULADOR DA FUNÇÃO DE BARREIRA E TOLERÂNCIA À DOENÇA NA MUCOSA INTESTINAL

AUTOR(ES) : **SAMARA GUIMARÃES ROSA,LUANA DA SILVA FERREIRA,GABRIEL ANTUNES TEIXEIRA,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA,DANIELLE COZACHENCO FERREIRA,JOSÉ NAZIOBERTO DUDA FARIAS,HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS MENDES VIDAL,MARCELO TORRES BOZZA**

RESUMO: Os seres vivos multicelulares lidam com a presença de microrganismos desde a sua origem no planeta. Estratégias de interação entre o hospedeiro e agentes infecciosos envolvem tanto a capacidade de eliminação (resistência) quanto de controle do dano aos tecidos (tolerância à doença). Diversos mecanismos fisiológicos permitem a colonização e seleção da composição microbiana, propiciando a coexistência de hospedeiros com uma microbiota associada. Nosso grupo identificou que camundongos deficientes na proteína pró−inflamatória fator inibidor da migração de macrófagos (MIF) apresentam uma microbiota intestinal única, enriquecida em patobiontes/patógenos, mas sem sinais de doença. A transferência desta microbiota induz inflamação intestinal aguda e letal em receptores pouco tolerantes Il10 â»/â» . Para investigar como hospedeiros Mif â»/â» conseguem manter uma microbiota potencialmente patogênica sem desenvolver sinais de doença, hipotetizamos que esses camundongos apresentam uma maior função de barreira na mucosa intestinal. Para testar esta hipótese, cólons de camundongos Mif −/− e controles selvagens (WT), machos e fêmeas, em condição homeostática foram coletados (CEUA 040/22). Não foram detectadas alterações histopatológicas (H&E), nem diferenças na expressão de citocinas inflamatórias (Tnfa e Il6), reforçando que os animais Mif −/− não apresentam inflamação intestinal subclínica. A produção de muco, avaliada pela coloração com PAS e pela expressão de Muc2 e Tff3 , também foi semelhante entre os genótipos. Experimentos de citometria de fluxo e RT−qPCR revelaram que os camundongos Mif −/− apresentam maior frequência de células epiteliais EpCAM+ e um perfil transcricional distinto no cólon, caracterizado pela maior expressão de Epiregulin, Il22, Il17a, Il33, Tl1a e menor expressão de Il5, Il13 e Relmb − apontando um desvio funcional em direção à resposta Th17 em detrimento da Th2. Considerando o papel chave da IL−22 na função de barreira, camundongos Mif −/− foram tratados com anticorpos neutralizantes α−IL−22 ou isotipo a fim de comprometer a sua tolerância à doença endógena. Entretanto, esses animais não exibiram sinais de doença ou perda de peso, sugerindo que talvez a IL−22 não seja central neste fenômeno. Cruzamentos para a obtenção de uma linhagem duplo deficiente Mif −/− Il22 −/− estão em andamento. Coletivamente, esses dados indicam que camundongos Mif −/− , apesar de abrigarem uma microbiota potencialmente patogênica, mantêm a arquitetura tecidual preservada e sem sinais de inflamação crônica de baixo grau. MIF regula seletivamente alguns elementos da função de barreira e da resposta Th17 – o que pode indicar um efeito inibitório direto de MIF ou um efeito indutor indireto a partir da microbiota típica destes hospedeiros. Experimentos de imunofenotipagem das populações T CD4+ e ILCs por citometria de fluxo estão em andamento. Esses dados sugerem novas funções biológicas do MIF na manutenção da homeostase intestinal e na seleção da microbiota.

BIBLIOGRAFIA: Vidal et al. Disease tolerant mice shelter a pathogenic intestinal microbiota able to trigger lethal disease in low tolerant hosts. BioRxiv. 2025 Cavalcanti et al. MIF participates in Toxoplasma gondii−induced pathology following oral infection. PLoS One. 2011

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3371**

TITULO:INVESTIGACÃO DOS NÍVEIS DE FNDC5/IRISINA E BDNF APÓS TREINAMENTO RESISTIDO EM INDIVÍDUOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE

AUTOR(ES) : **BIANCA DA SILVA DOS SANTOS,TAYNA RODY,LUIZA DE ANDRADE DE SOUZA,ANNA RIBEIRO ROCHA DA CONCEIÇÃO,ISADORA CRISTINA RIBEIRO,THYAGO LEAL CALVO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência no mundo, sendo precedida por estágios intermediários, como o Comprometimento Cognitivo Leve (CCL). Indivíduos com CCL apresentam alterações moleculares e cognitivas precoces com preservação da funcionalidade e potencial de reversão do declínio cognitivo, representando uma janela para intervenção. Dentre as abordagens não farmacológicas, o exercício físico tem sido amplamente descrito por seu papel neuroprotetor. Um dos mecanismos relacionados é a liberação de miocinas, como a irisina, derivada da proteína transmembrana 5 contendo domínio de fibronectina tipo III (FNDC5). A FNDC5/irisina exerce efeitos neuroprotetores e estimula a produção do Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF), uma neurotrofina envolvida na manutenção da plasticidade sináptica e sobrevivência neuronal. Em modelos murinos da DA, a via FNDC5/irisina associada ao exercício físico recupera plasticidade sináptica e déficits de memória, porém seus efeitos em idosos com CCL ainda não foram elucidados. Com isso, o objetivo desse projeto é determinar os efeitos do treinamento resistido nos níveis de FNDC5/irisina e BDNF circulantes em idosos com CCL. Para isso, foi utilizado uma coorte da UNICAMP composta por 45 indivíduos, sendo 24 mulheres e 21 homens, com idade entre 55 e 84 anos. Os indivíduos foram subdivididos em um grupo controle, que não foi submetido a intervenção, e outro grupo que foi submetido a 24 semanas de treinamento resistido. Todos os participantes foram submetidos a testes cognitivos, testes físicos e clínicos. O protocolo de treinamento resistido consistia em treinos de 3 séries de 10 repetições em dez exercícios de grande grupo muscular, duas vezes por semana com duração de uma hora por 24 semanas. As concentrações de FNDC5/irisina foram analisadas no plasma, enquanto os níveis BDNF foram quantificados no soro, ambos por meio do método de ensaio imunoabsorvente ligado à enzima (ELISA). Além disso, esses marcadores serão investigados em vesículas extracelulares (EVs), pois as EVs são partículas membranosas liberadas por diversas células que podem atravessar a barreira hematoencefálica e refletir o estado do sistema nervoso central. Resultados preliminares não mostraram aumento significativo de FNDC5/irisina e BDNF circulantes após o treinamento, possivelmente devido ao tamanho amostral reduzido e ao momento de coleta, já que podem se tratar de marcadores agudos. Dessa forma, análises com maior número de participantes, diferentes tempos de coleta e análises de EVs são necessárias para melhor compreender os mecanismos envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: 1. LOURENCO, M. V. et al. Exercise−linked FNDC5/irisin rescues synaptic plasticity and memory defects in Alzheimer’s models. Nature Medicine, v. 25, n. 1, p. 165–175, jan. 2019. 2. RIBEIRO, I. C. et al. Resistance training protects the hippocampus and precuneus against atrophy and benefits white matter integrity in older adults with mild cognitive impairment. GeroScience, 2 jan. 2025. 3. ALZHEIMER'S ASSOCIATION. 2025 Alzheimer’s Disease Facts and Figures. Disponível em: https://www.alz.org/alzheimers−dementia/facts−figures.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3377**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DE VARIANTES GENÉTICAS RARAS NA VIA DE P2X7 EM DOENÇAS IMUNOLÓGICAS DA INFÂNCIA ASSOCIADAS AO SARS−COV−2

AUTOR(ES) : **ISABELLA DA SILVA DE ALMEIDA GONCALVES,ANA BEATRIZ PIRES MOREIRA,MILENA REGINA GOMES LOPES,BRUNA NUNES MAGESTI,DANIELA PRADO CUNHA,BáRBARA CARVALHO SANTOS DOS REIS,FLAVIA AMENDOLA ANISIO DE CARVALHO,ZILTON FARIAS MEIRA DE VASCONCELOS,ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA SOARES FACCION**

RESUMO: Introdução: A pandemia de covid−19 evidenciou que, embora crianças e adolescentes geralmente apresentem formas leves da infecção pelo SARS−CoV−2, parte dos pacientes pode evoluir com manifestações graves, como covid−19 grave e Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM−P). Essas condições raras estão associadas à intensa inflamação sistêmica e disfunção orgânica, sugerindo a participação de fatores genéticos na modulação da resposta imune. A via de sinalização purinérgica atua na comunicação celular mediada por ATP e participa da regulação da resposta imune, ativação inflamatória e liberação de citocinas pró−inflamatórias, contribuindo para os estados de hiperinflamação observados nos pacientes com covid−19 grave. O presente estudo (iniciado há 3 meses) tem como objetivo investigar variantes genéticas raras potencialmente patogênicas em genes da via purinérgica, com ênfase em P2RX7, P2RY12, ENTPD1 e HMGB1 , em pacientes pediátricos com SIM−P e covid−19 grave, buscando possíveis associações entre essas variantes e a gravidade clínica. Métodos: Trata−se de um estudo observacional, descritivo, retrospectivo e multicêntrico (CAAE nº 30272920.0.1001.5249). A casuística consiste em pacientes (0 a 21 anos) diagnosticados com SIM−P (30 casos, 11 masculinos e 19 femininos) ou covid−19 grave (40 casos, 22 masculinos e 18 femininos), sem outras comorbidades, cujo sequenciamento de exoma completo já foi realizado. Serão filtradas variantes raras (com base na frequência alélica populacional). Também serão empregadas ferramentas de bioinformática para a classificação das variantes, utilizando os critérios do American College of Medical Genetics and Genomics (ACMG) e da Association for Molecular Pathology (AMP), e para a investigação de seus possíveis impactos funcionais sobre a resposta inflamatória. A estudante (primeira autora) participa diretamente da execução do projeto, atuando na revisão da literatura científica, organização e curadoria dos dados clínicos e genômicos, filtragem e classificação das variantes genéticas, interpretação dos achados, integração entre dados moleculares e clínicos e na elaboração de materiais para divulgação científica. Resultados esperados: Identificar variantes genéticas raras associadas à desregulação da resposta imune em pacientes pediátricos com SIM−P e covid−19 grave, contribuindo para a compreensão da heterogeneidade clínica observada nesses quadros. Espera−se ainda identificar potenciais biomarcadores genéticos relacionados à gravidade da doença, auxiliando no desenvolvimento de estratégias mais precisas de diagnóstico, estratificação de risco e manejo clínico. Conclusão parcial: A investigação da via de sinalização purinérgica representa uma abordagem inovadora e relevante para o entendimento dos mecanismos imunológicos envolvidos nas formas graves da covid−19 na infância, com potencial impacto científico e social no avanço da imunologia, genética e medicina de precisão aplicadas à saúde pediátrica.

BIBLIOGRAFIA: Reis BCSD, Soares Faccion R, Carvalho FAA, Moore DCBC, Zuma MCC, Plaça DR, et al. Rare genetic variants involved in multisystem inflammatory syndrome in children: a multicenter Brazilian cohort study. Front Cell Infect Microbiol. 2023;13:1182257. doi:10.3389/fcimb.2023.1182257. Carvalho−Barbosa NC, Cristina−Rodrigues F, Temerozo JR, Souza TML, Gouvêa AL, Canetti CA, et al. The role of the P2X7 receptor in inactivated SARS−CoV−2−induced lung injury. Purinergic Signal. 2025;21(3):465−483. doi:10.1007/s11302−024−10062−7. Arruvito L, Sananez I, Seery V, Russo C, Geffner J. Purinergic signaling pathway in severe COVID−19. Curr Opin Pharmacol. 2023 Jun;70:102379. doi:10.1016/j.coph.2023.102379.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3378**

TITULO:IMPACTOS DA NADASE CD38 NA PRODUÇÃO DE EROS EM REGIÕES DO CÉREBRO DE CAMUNDONGOS AO LONGO DO ENVELHECIMENTO.

AUTOR(ES) : **ESTHER ARAÚJO DE MELLO,RICARDO COELHO DE CARVALHO OLIVEIRA,LEONARDO OSBOURNE LAI DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: Introdução: O Dinucleotídeo de Nicotinamida e Adenina (NAD) é um importante cofator metabólico e substrato para sinalização celular. Com o envelhecimento, há declínio dos níveis de NAD, comprometendo a função mitocondrial e contribuindo para patologias do envelhecimento (Yusri et al., 2025). A NADase CD38 apresenta expressão e atividade aumentadas, declinando os níveis de NAD em tecidos periféricos. Camundongos knockout para CD38 (CD38KO) são protegidos da disfunção mitocondrial do envelhecimento nesses tecidos (Camacho−Pereira et al., 2016). No cérebro, os CD38KOs não apresentam essa proteção, porém demonstraram aumento na produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) — formadas quando elétrons escapam da cadeia transportadora e reagem prematuramente com o oxigênio antes de sua redução completa no complexo IV mitocondrial, associando−se a danos oxidativos e vias de sinalização (Camacho−Pereira et al., 2023). Contudo, em regiões cerebrais, os impactos da CD38 na produção de EROs e na modulação de enzimas antioxidantes, como o sistema Glutationa Redutase (GR)/Peroxidase (GPx), permanecem pouco elucidados. Objetivo: Avaliar a produção de EROs e o sistema antioxidante em regiões do cérebro de camundongos Wild Type (WT) e CD38KO no envelhecimento. Metodologia: Mitocôndrias de córtex, hipocampo, hipotálamo e cerebelo de camundongos C57Bl/6 machos e fêmeas WT e CD38KO jovens (3–6 meses) e idosos (20−22 meses) foram isoladas por centrifugação, e a produção de EROs foi avaliada pelo sistema AmplexRed/Peroxidase. Adicionalmente, a atividade de GR e GPx no córtex pré−frontal de camundongos jovens e de meia−idade (12−14 meses) foi determinada pelo consumo de NADPH, monitorado por absorbância a 340nm. Resultados: Mitocôndrias de CD38KO jovens apresentaram maior produção de EROs em alto potencial de membrana (Leak e Oligomicina) no córtex, hipocampo, hipotálamo e cerebelo vs. WTs. Em baixo potencial (Fosforilativo e Desacoplado), esse aumento foi exclusivo do cerebelo (n=10−15). Esse aumento na geração de EROs é dependente do estímulo do Complexo II (Succinato), efeito não constatado sob estímulo do Complexo I (Piruvato/Malato/Glutamato) em todas as regiões (n=10−15). No córtex e hipocampo, o Complexo III é parcialmente responsável por esse aumento via Complexo II (n=10). As atividades de GR e GPx no córtex pré−frontal não se distinguiam entre as linhagens no envelhecimento, excluindo esse sistema como causa do aumento de EROs. Em idosos, espera−se aumento na produção de EROs em todas as regiões avaliadas em ambas as linhagens, semelhante ao cérebro total (Camacho−Pereira et al., 2023). Considerações finais: A CD38 desempenha papel relevante na regulação de EROs mitocondriais cerebrais, sendo crucial investigar seu potencial como alvo terapêutico antienvelhecimento no sistema nervoso central. A apresentadora do projeto realizou a atividade enzimática e a análise de EROs, enquanto os outros autores se encarregaram do isolamento das mitocôndrias.

BIBLIOGRAFIA: YUSRI, Khalishah; JOSE, Sandra; VERMEULEN, Karen S.; et al. The role of NAD+ metabolism and its modulation of mitochondria in aging and disease. npj Metabolic Health and Disease, v. 3, n. 1, p. 26, 2025. CAMACHO−PEREIRA, Juliana; TARRAGÓ, Mariana G.; CHINI, Claudia C.S.; et al. CD38 Dictates Age−Related NAD Decline and Mitochondrial Dysfunction through an SIRT3−Dependent Mechanism. Cell Metabolism, v. 23, n. 6, p. 1127–1139, 2016. CAMACHO−PEREIRA, Juliana; LAI DE SOUZA, Leonardo Osbourne; CHICHIERCHIO, Marina Santos; et al. The NADase CD38 may not dictate NAD levels in brain mitochondria of aged mice but regulates hydrogen peroxide generation. Free Radical Biology and Medicine, v. 209, p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3386**

TITULO:RECICLAGEM DE RESÍDUOS E RISCO AMBIENTAL: EXPOSIÇÃO À CAMA DE AVIÁRIO CONTAMINADA COM CIPERMETRINA INDUZ EFEITOS SUBLETAIS EM FOLSOMIA CANDIDA EM CONCENTRAÇÕES DE OCORRÊNCIA AMBIENTAL

AUTOR(ES) : **MONIZZE VANNUCI E SILVA,CAROLINA COSTA SAMPAIO GOMES,LUCAS VINÍCIUS SOUSA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE**

RESUMO: A cama de aviário é um resíduo gerado pela produção intensiva de frangos de corte, amplamente utilizada como fertilizante orgânico devido ao seu elevado teor de nutrientes (GrÃ¾iniÃ et al., 2023). Como o Brasil está entre os maiores produtores e exportadores mundiais de carne de frango, grandes quantidades desse resíduo são geradas anualmente, tornando sua destinação adequada um importante desafio ambiental. Apesar dos benefícios agronômicos, a presença de contaminantes na cama de aviário pode representar riscos aos organismos do solo (Parente et al., 2019; Xiao et al., 2022). Este estudo investigou, pela primeira vez, os efeitos da cama de aviário contendo cipermetrina (740 µg kgâ»¹ peso seco) sobre Folsomia candida , avaliando letalidade, comportamento, reprodução e biomarcadores de estresse oxidativo. Os efeitos subletais foram avaliados em taxas de aplicação equivalentes às utilizadas em sistemas agrícolas (2,0–25,0 t haâ»¹). Em comparação ao solo controle, a cama de aviário apresentou concentrações significativamente mais altas em Cu (27,5 mg kgâ»¹), Zn (36,6 mg kgâ»¹), Mn (37,7 mg kgâ»¹) e Cr (0,93 mg kgâ»¹). As concentrações letais medianas (CLâ□□â□□) foram de 10,82% aos 7 dias e 3,59% aos 14 dias. Efeitos significativos de fuga e redução da reprodução foram observados em concentrações de 0,5% (10 t haâ»¹) e 0,1% (2 t haâ»¹), respectivamente. As concentrações efetivas medianas (CEâ□□â□□) foram de 1,38% para comportamento de fuga e 0,188% para reprodução. Os biomarcadores da defesa antioxidante superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT), glutationa S−transferase (GST), glutationa reduzida (GSH) e metalotioneínas (MT), juntamente com os indicadores de dano oxidativo malondialdeído (MDA) e carbonilação de proteínas (CARB), demonstraram ativação das defesas antioxidantes em concentrações intermediárias (0,75–1,0%), enquanto danos oxidativos foram observados em 0,75% e 1,25%. A Análise de Componentes Principais e as análises de correlação indicaram que concentrações mais elevadas da cama de aviário comprometem as defesas antioxidantes, aumentam os danos oxidativos e desencadeiam respostas compensatórias de desintoxicação em F. candida . A Resposta Integrada de Biomarcadores (Integrated Biomarker Response – IBR) revelou alterações progressivas no sistema antioxidante com o aumento das concentrações testadas. Este estudo apresenta a primeira evidência da ocorrência de piretróides em cama de aviário, revelando uma via de contaminação anteriormente não reconhecida e destacando potenciais riscos ecológicos associados à reciclagem agrícola desse resíduo.

BIBLIOGRAFIA: Xiao, J., Yin, X., Sykes, V. R., & He, Z. (2022). Differential accumulation of heavy metals in soil profile and corn and soybean grains after 15−year poultry litter application under no−tillage. Journal of soils and sediments, 22(3), 844−858. Parente, C. E., Lino, A. S., Arruda Junior, E. R., Zonta, E., Dorneles, P. R., Torres, J. P. M., ... & Malm, O. (2019). Multi−temporal accumulation and risk assessment of available heavy metals in poultry litter fertilized soils from Rio de Janeiro upland region. Environmental monitoring and assessment, 191(1), 28. Gržinić, G., Piotrowicz−Cieślak, A., Klimkowicz−Pawlas, A., Górny, R. L., Ławniczek−Wałczyk, A., Piechowicz, L., ... & Wolska, L. (2023).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3392**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE MICROPARTÍCULAS DE SPIRULINA PRODUZIDAS EM SPRAY DRYER COM DIFERENTES MATERIAIS ENCAPSULANTES.

AUTOR(ES) : **LETÍCIA DIAS DE AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA PRUDENCIO COSTA,ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: A Spirulina (Arthrospira maxima) é uma cianobactéria cultivada em meios aquáticos sob condições controladas. É reconhecida como fonte alimentar sustentável com elevado teor proteico e presença de aminoácidos essenciais, vitaminas e minerais. No entanto, o off−flavor característico pode limitar o seu uso como ingrediente funcional, sendo a microencapsulação uma técnica para atenuação deste, além de oferecer proteção contra a degradação de seus compostos bioativos. O amido de milho modificado (amido OSA), geralmente utilizado como material de parede (MP), atua como emulsificante na formação das soluções. Adicionalmente, o isolado proteico de ervilha pode ser empregado tanto por suas propriedades emulsificantes quanto por sua capacidade de incrementar valor nutricional. O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antioxidante de micropartículas de spirulina produzidas por spray dryer, utilizando amido OSA e isolado proteico de ervilha (IPE) em diferentes proporções para produção de um ingrediente funcional. A biomassa de spirulina e sua mistura com MP foi submetida a atomização em Mini Spray Dryer Buchi à 220°C. A razão 1:1 (m:m, g) de biomassa e material encapsulante foi utilizada. O IPE e o amido OSA foram adicionados individualmente, assim como na proporção de ½ e ¾ (m/m, g). Os pós obtidos foram analisados pelos ensaios de FRAP (Ferric Reducing Antioxidant Power) e TEAC (Trolox Equivalent Antioxidant Capacity). Os dados foram submetidos à análise estatística (one−way ANOVA, teste Tukey, 5%). Os ensaios de atividade antioxidante usados demonstraram perfis de resposta equivalentes entre si para as amostras avaliadas. O controle, sem MP, apresentou valores de 55,9±0,9 µmol Fe/g e 68,5±3,6 mmol Trolox/g para FRAP e TEAC, respectivamente. Entre os tratamentos testados, a formulação contendo apenas IPE como MP obteve o desempenho mais expressivo, atingindo 60,8±1,4 µmol Fe/g para FRAP e 74,3±1,5 mmol Trolox/g para o ensaio TEAC. Em contrapartida, o menor potencial antioxidante foi observado para a micropartícula composta apenas por amido OSA, registrando 32,8±0,9 µmol Fe/g (FRAP) e 41,2±4,2 mmol Trolox/g (TEAC). As partículas que continham a mistura com maior teor de IPE apresentaram resultados superiores (55,6±0,5 µmol Fe/g; 58,2±1,2 mmol Trolox/g) quando comparada à formulação majoritariamente constituída por amido, que obteve 39,2±1,1 µmol Fe/g (FRAP) e 49,2±5,1 mmol Trolox/g (TEAC). O uso isolado do amido resultou em redução da atividade antioxidante possivelmente devido ao efeito de diluição. Porém, as formulações contendo IPE destacaram−se significativamente, aproximando−se ou superando os valores do controle puro. Esse comportamento evidencia um efeito sinérgico entre cianobactéria e matriz proteica, uma vez que as proteínas de ervilha possuem peptídeos com atividade antioxidante. Assim, o isolado proteico de ervilha pode ser um MP que agrega valor tecnológico e funcional ao produto.

BIBLIOGRAFIA: LI, Y. et al. Progress of Microencapsulated Phycocyanin in Food and Pharma Industries: A Review. Molecules, v. 27, n. 18, p. 5854, 2022. SHALABY, E. A.; SHANAB, S. M. M. Comparison of DPPH and ABTS assays for determining antioxidant potential of water and methanol extracts of Spirulina platensis. Indian Journal of Geo−Marine Sciences, v. 42, n. 5, p. 556−564, 2013. SHARIF, H. R. et al. Current progress in the utilization of native and modified legume proteins as emulsifiers and encapsulants – a review. Food Hydrocolloids, v. 76, p. 2−16, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3396**

TITULO:Estudo do papel do receptor para IL−1 (IL−1r) nas células cardíacas.

AUTOR(ES) : **CARLA VITORIA FELIX CONCEICAO,SOPHIA DE BARROS E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EMILIANO HORACIO MEDEI**

RESUMO: A interleucina 1 beta (IL−1β), é descrita como um importante mediador na patogênese da fibrilação atrial (FA) através da interação com o receptor de interleucina 1 (IL−1r), nos macrófagos residentes cardíacos (1) . Sabendo−se que os cardiomiócitos expressam IL−1r, este projeto visa testar a hipótese de que a presença dos IL−1r têm um papel chave na homeostasia cardíaca e que este papel pode variar de acordo com a idade e o sexo. Neste projeto, utilizamos a linhagem C57BL/6 CreLox MyH6 ou wild−type (WT) machos e fêmeas de 1 mês e de 4−6 meses de idade. Os animais CreLox não expressam o IL−1r exclusivamente nas células cardíacas (cardiomiócitos). As avaliações foram realizadas aos 1 e 4 meses de idade por meio de experimentos que avaliaram as funções elétricas (ECG, estimulação intra−esofágica) e a função mecânica (Ultrassonografia) do coração. Dessa maneira, a estudante realiza/acompanha os referidos experimentos e suas análises, sob supervisão da equipe. Resultados preliminares mostraram que a ausência de IL−1r não interferiu na homeostasia cardíaca nos CreLox MyH6 de ambos os sexos de 1 mês de idade. A partir desses dados, investigamos qual o papel desse receptor (IL−1r) na homeostasia cardíaca nos grupos de 4 meses de idade de ambos os sexos. Assim, não foram observadas diferenças na suscetibilidade à fibrilação atrial e no peso corporal dos animais dos grupos de 4 meses de idade. No entanto, as relações peso do coração/peso do animal e peso do coração/comprimento da tíbia mostraram−se significativamente aumentadas no grupo de fêmeas Myh6 de 4 meses quando comparadas as fêmeas WT da mesma idade. Dessa maneira, a partir dos dados analisados, concluímos que a ausência do IL−1r nos cardiomiócitos não interfere na homeostasia cardíaca, apesar de tais alterações isoladas.

BIBLIOGRAFIA: (1) Moreno−Loaiza, O., Soares, V.C., de Assumpção Souza, M. et al. IL−1β enhances susceptibility to atrial fibrillation in mice by acting through resident macrophages and promoting caspase−1 expression. Nat Cardiovasc Res 4, 312–329 (2025). https://doi.org/10.1038/s44161−025−00610−8

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3397**

TITULO:Fungemia por Saccharomyces cerevisiae devido à contaminação secundária no ambiente assistencial

AUTOR(ES) : **LUCAS MENDES RIBEIRO,LUISA RANGEL PEREZ DA FONSECA,KAIO NATHAN CARVALHO MUNIZ ALVARENGA,EDUARDA QUEIROZ SIQUEIRA,MANOEL MARQUES E. OLIVEIRA,DEBORA O.P PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE NOUÉR**

RESUMO: Introdução A contaminação de infusões intravenosas durante sua manipulação no posto de enfermagem ainda é um problema importante no Brasil, o que adquire novo grau de importância em alas hospitalares contendo pacientes imunossuprimidos. Relatamos um caso de uma criança que desenvolveu fungemia por Saccharomyces cerevisiae, um patógeno oportunista incomum, com associação previamente descrita com o uso de probióticos. Relato de caso Criança pré−escolar (2a 9m) receptora de TCTH (±100 dias) por LMA; com DECH pele e infecção por CMV ativa, múltiplas internações; portadora de Port−a−cath® (cateter venoso central totalmente implantado de longa permanência); internada para tratamento por recaída da doença de base, evoluiu com neutropenia febril grave, e necessidade de uso de antimicrobianos e fluconazol profilático. Nesse contexto, as hemoculturas identificaram leveduras, tendo sido iniciado micafungina e retirado o Port−a−caht®. Posteriormente, identificou−se as leveduras como Saccharomyces cerevisiae . Coletas posteriores não foram positivas. A paciente evoluiu com outras complicações, progressão da doença de base e choque séptico refratário; óbito ocorreu em 15 dias, sob cuidados intensivos. Apesar da paciente estar internada em quarto individual, outros pacientes pediátricos da mesma enfermaria estavam em uso de probióticos. As medicações intravenosas e orais eram preparadas em horários distintos no mesmo local. Microbiologia Os isolados de Saccharomyces cerevisiae obtidos das hemoculturas da criança e dos envelopes de probióticos recuperados no posto de enfermagem e na farmácia foram submetidos à análise laboratorial convencional, e à analine molecular por sequenciamento genômico, com construção de árvore filogenética, evidenciando elevada identidade genética entre as amostras. Conclusão Contaminação secundária no ambiente assistencial, com posterior inoculação em cateter venoso ou infusões manipuladas ainda é uma importante causa de infecção hospitalar no Brasil. Apesar de incomum, fungemia por Saccharomyces cerevisiae , deve ser investigada, pois pode estar associada à aerossolização de leveduras viáveis ou contaminação das mãos do profissional de saúde, transformando a solução intravenosa em veículo final. Neste caso, a semelhança encontrada pela investigação microbiológica entre as amostras da levedura pôde sugerir que a manipulação de soluções para pacientes vulneráveis exige vigilância contínua da equipe multiprofissional, tanto em sua prática, como na infraestrutura de seus ambientes de trabalho.

BIBLIOGRAFIA: Pinto G, Lima L, Pedra T, Assumpção A, Morgado S, Mascarenhas L. Bloodstream infection by Saccharomyces cerevisiae in a COVID−19 patient receiving probiotic supplementation in the ICU in Brazil. Access Microbiol. 2021 Aug 6;3(8):000250. doi: 10.1099/acmi.0.000250. PMID: 34888480; PMCID: PMC8650842. Cassone M, Serra P, Mondello F, Girolamo A, Scafetti S, Pistella E, Venditti M. Outbreak of Saccharomyces cerevisiae subtype boulardii fungemia in patients neighboring those treated with a probiotic preparation of the organism. J Clin Microbiol. 2003 Nov;41(11):5340−3. doi: 10.1128/JCM.41.11.5340−5343.2003. PMID: 14605200; PMCID: PMC262466.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3398**

TITULO:Impacto da distribuição de colesterol em Trypanosoma cruzi tratado com inibidores de NPC1

AUTOR(ES) : **BRENO SANTOS BIANCAMANO,HELOÁ ESTEVAM DE FREITAS,CAROLINA ALCANTARA,NARCISA LEAL DA CUNHA-E-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIA GOMES PEREIRA**

RESUMO: Em mamíferos, a captação de lipoproteínas como LDL é uma das etapas importantes na aquisição do colesterol pelas células, que participará na produção de membranas, na regulação da fluidez, no armazenamento de estoques intracelulares, na produção de hormônios e ácidos biliares (1). As partículas de LDL ganham a rede endolisossomal e a saída do colesterol em direção ao retículo endoplasmático é orquestrada pelo estabelecimento de sítios de contato entre a bicamada lipídica dos dois compartimentos. A NPC2 é uma proteina do lúmen do lisossomo que sequestra o colesterol e o carreia ate a membrana da organela, entregando o esterol para a NPC1 que é transmembrana. A NPC1 interage com outras proteinas e estabelece sitios de contato com o reticulo endoplasmático (RE) (2). Do retículo, o colesterol é direcionado à membrana plasmática, a outros compartimentos e o excesso é estocado em gotas lipidicas até que haja a mobilização desse estoque a fim de atender a demanda celular. Em epimastigotas de Trypanosoma cruzi, LDL ou albumina (transportando ácidos graxos) são direcionados à rota endocítica e armanezados temporariamente nos reservossomos. Reservossomos são compartimentos endocíticos com pH ácido, apresentam uma ampla composição de proteínas e enzimas associadas à digestão de macromoléculas. A saída de colesterol desta organela representa uma incógnita no tráfego lipidico. Nossa proposta é tratar os parasitos com inibidores comerciais da NPC1 – imipramina e U18666A a fim de avaliar o acúmulo de colesterol, o comprometimento da distribuição de colesterol pela célula e se há alteração na viabilidade dos epimastigotas. Em nossos primeiros ensaios, os epimastigotas foram tratados por 2, 4 e 6h com imipramina (10 e 25 µM) e U18666A (2,5 e 5 µM) na presença ou ausência de LDL 250 µg/mL em meio de cultivo a fim de avaliarmos a viabilidade celular pelo kit comercial Presto Blue e foram processados para microscopia eletrônica de transmissão visando determinar as alterações subcelulares nos reservossomos e demais compartimentos. Os ensaios ainda estão em análise. Em paralelo, os parasitos serão tratados com os inibidores e incubados em meio contendo LDL acoplado a TopFluorCholesterol. O acúmulo de colesterol será mensurado por fluorimetria e a sua distribuição por microscopia confocal usando BODIPY 495/503. A distribuição do colesterol será acompanhada por colocalização usando anticorpos anti−cruzipaína (reservossomos) e Rab18 (gotas lipídicas/RE) e BiP (RE). Além disso, avaliaremos se o tratamento com os inibidores compromete a metaciclogênese de T. cruzi ou se afeta a transcrição da TcABCA1 – proteína presente na membrana do reservossomo e que, em mamíferos, atua na exportação de colesterol da célula.

BIBLIOGRAFIA: (1) Wang LJ, Song BL. Niemann−Pick C1−Like 1 and cholesterol uptake. Biochim Biophys Acta. 2012; 1821(7):964−72. (2) Raiborg, C., Wenzel, E.M.; Stenmark, H. ER−endosome contact sites: molecular compositions and functionsThe EMBO Journal. 2015. Vol 34 , N. 14, 1848−1858.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3401**

TITULO:Avaliação de possíveis efeitos tóxicos do uso de Própolis Verde e Própolis Vermelho sobre células do epitélio renal: validação de uso como suplemento para pacientes em diálise.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SILVA BRANDAO,RODRIGO DOS SANTOS PINTO DUARTE,RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO EINICKER LAMAS**

RESUMO: O própolis é uma substância natural produzida pelas abelhas a partir de resinas vegetais, misturadas com cera e secreções próprias. Além disso, diversos estudos relatam que o própolis apresenta ação antioxidante, propriedades anti−inflamatórias e efeito antimicrobiano, contribuindo para o fortalecimento do sistema imunológico. O própolis verde, proveniente do alecrim−do−campo (Baccharis dracunculifolia), é rico em compostos fenólicos, como o artepelin C, sendo potencialmente associado à proteção renal devido às suas ações antioxidante e anti−inflamatórias, que auxiliam na redução do estresse oxidativo nos rins [1]. Já o própolis vermelho, originado da planta Dalbergia ecastophyllum, contém em sua composição, principalmente, isoflavonoides e apresenta maior atividade biológica, podendo atuar na proteção renal por meio de um efeito anti−inflamatório mais intenso e potencial modulador de danos celulares [2]. Ademais, alguns estudos realizados com pacientes em diálise submetidos à suplementação alimentar com própolis demonstram efeitos benéficos relacionados à redução de marcadores inflamatórios e do estresse oxidativo. Entretanto, os mecanismos envolvidos nesses efeitos ainda não são completamente compreendidos, especialmente em relação à segurança e aos impactos celulares renais decorrentes do uso contínuo desses extratos [3]. Nesse contexto, serão utilizados modelos experimentais in vitro de células de túbulo proximal de rim de porco (LLC−PK1). O presente trabalho visa avaliar a viabilidade celular, a atividade proliferativa, a citotoxicidade, a genética celular e as alterações na morfologia celular, a fim de compreender os efeitos dos diferentes compostos bioativos presentes no própolis vermelho e no própolis verde sobre a função e a integridade das células renais. Dessa forma, busca−se contribuir para o melhor entendimento dos efeitos causados pelos componentes presentes nos extratos e avaliar a possível segurança do uso do própolis como suplemento alimentar.

BIBLIOGRAFIA: [1] Brazilian green propolis: anti−inflammatory property by an immunomodulatory activity PMID: 17825577 [2] Red propolis: chemical composition and pharmacological activity PMID: 23627881 [3] Effects of propolis on inflammation markers in patients undergoing hemodialysis: A randomized, double−blind controlled clinical trial PMID: 36708650

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3402**

TITULO:10 anos em 10 minutos: trajetória de um projeto de extensão em saúde mental infantojuvenil

AUTOR(ES) : **LEANDRA COUTINHO DOS SANTOS,GIOVANNA VERONEZE DE AMORIM,MARIA ISABEL MONTEIRO TRIGO,DANDARA LUNA TEIXEIRA MATEUS DOURADO,CARLOS ANDRE ALMEIDA MALLENS,AMANDA OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA**

RESUMO: Em 2015, a proposta de qualificar o cuidado em saúde mental de crianças e adolescentes deu origem ao projeto de extensão “Rede, Território e Atenção Psicossocial para Crianças e Adolescentes: estratégias para a promoção da saúde mental, desenvolvido em articulação com os dispositivos públicos e comunitários de territórios de favela do município do Rio de Janeiro. Ao longo de sua trajetória, o projeto − cujo foco é a formação de estudantes implicados com a atenção psicossocial de crianças e adolescentes −, contou com a participação de estudantes de diversos cursos e se manteve em constante reinvenção, sustentado pela vivacidade, compromisso, dedicação e criatividade de quem o integra. No final de 2025, foi realizado um evento comemorativo que possibilitou o reencontro entre antigas e atuais extensionistas e a retomada das experiências construídas ao longo desses 10 anos. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um vídeo relatando a trajetória dos 10 anos de atuação da ação de extensão. Este trabalho caracteriza−se como um relato de experiência, construído a partir da análise de registros fotográficos e de áudios com relatos de coordenadoras, extensionistas e ex−extensionistas, que possibilitaram a reconstrução da trajetória do projeto por meio audiovisual. A produção do vídeo reúne registros, memórias e narrativas de diferentes gerações da equipe, compondo um panorama da trajetória do projeto ao longo de seus 10 anos. Destaca−se a participação de cerca de 70 estudantes nesse percurso, bem como a diversidade de ações desenvolvidas nos territórios de atuação e junto aos dispositivos públicos de saúde mental. A presença cotidiana no projeto, foi descrito por diferentes gerações da equipe como um “projeto de esperança”, ao compartilharem o mesmo desejo para o cuidado em saúde mental de crianças e adolescentes. De acordo com Teixeira e Dahl (2020), projetar esperança é a via de ressignificação do sentido da vida e da experiência compartilhada de estar no mundo. Esperançar significa desejar uma transformação social e ética para a proposição de um cuidado para crianças e os adolescentes vulnerabilizados, possibilitando a construção de um futuro menos aterrador. Ao reafirmar esse projeto, foi possível identificar a esperança no discurso de cada uma das antigas extensionistas, independente de onde estejam trabalhando atualmente. Dessa forma, o material audiovisual traz a sistematização de experiências e aprendizados construídos no projeto, evidenciando seu papel como espaço de formação e de produção de cuidado. Para extensionistas atuais e egressos, o projeto aparece como um lugar de construção de vínculos, de aprendizado compartilhado e de implicação com o cuidado em saúde mental de crianças e adolescentes. Para além de uma extensão universitária, o projeto se mostra como uma forma de “esperançar” por um mundo melhor, reverberando na formação profissional e pessoal de diferentes pessoas que participaram.

BIBLIOGRAFIA: TEIXEIRA, Melissa Ribeiro; DAHL, Catarina Magalhães. Recriando cotidianos possíveis: construção de estratégias de apoio entre docentes e estudantes de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, p. 509−518, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3404**

TITULO:Papel do receptor P2X7 na lesão hepática durante a infecção por MHV−3

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SILVA ARAUJO,SAMANTA CâNDIDO DE SOUZA,STHEFANI RODRIGUES BATISTA DA SILVA,JULIANNA DIAS ZEIDLER,NAYARA CARVALHO BARBOSA,CHRISTINA TAKIYA,LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON COUTINHO-SILVA**

RESUMO: O vírus da Hepatite Murina tipo 3 (MHV−3), pertencente ao gênero Betacoronavirus , é capaz de induzir uma intensa lesão hepática e inflamação em camundongos, sendo utilizado como modelo experimental para o estudo de infecções por Betacoronavirus (1). Durante o dano tecidual, ocorre a liberação de adenosina trifosfato (ATP) extracelular, capaz de ativar o receptor P2X7, um importante modulador da resposta inflamatória (2) e de vias de morte celular. A participação do receptor P2X7 foi descrita em processos inflamatórios associados à infecção por SARS−CoV−2 (3), entretanto o seu papel na lesão hepática induzida por MHV−3 permanece pouco compreendido. Diante disso, o presente estudo teve por objetivo investigar o papel do receptor P2X7 na lesão hepática causada pela infecção por MHV−3. Para isso, foram utilizados camundongos C57BL/6 (WT) e camundongos knockout para o receptor P2X7 (P2X7â»/â»), que foram distribuídos em grupos controle (mock), que receberam DMEM por via intranasal, e grupos infectados com MHV−3 (3 × 10³ PFU), sendo eutanasiados após 5 dias de infecção. Avaliamos os níveis séricos de alanina aminotransferase (ALT) e lactato desidrogenase (LDH) como indicadores de lesão hepatocelular e lise celular, respectivamente, bem como dosamos o ATP extracelular, marcador associado à sinalização purinérgica. Para investigar possíveis mecanismos de morte celular durante a infecção, realizamos ensaio de TUNEL em cortes histológicos e detecção de caspase−3 clivada por Western Blotting . Quantificamos a carga viral hepática por ensaio de formação de placas (plaque assay), com os resultados expressos em unidades formadoras de placa (PFU). Adicionalmente, realizaremos ensaios em hepatócitos primários infectados com MHV−3 para investigar mecanismos específicos de morte celular associados à ausência do receptor P2X7. Entre os resultados obtidos, observamos que os animais P2X7 â»/â» infectados apresentaram maior lesão hepática, evidenciada pelo aumento dos níveis séricos de ALT quando comparados aos animais WT infectados. Em contrapartida, os animais WT infectados apresentaram maiores níveis séricos de LDH e ATP extracelular. Além disso, a ausência do receptor P2X7 foi associada ao aumento da carga viral hepática, indicando comprometimento do controle da infecção pelo MHV−3. A avaliação da morte celular revelou aumento da apoptose nos animais P2X7â»/â», evidenciado por maior número de células TUNEL−positivas no tecido hepático e aumento da expressão de caspase−3 clivada no fígado. Em conjunto, os resultados sugerem que o receptor P2X7 desempenha um papel importante na resposta hepática à infecção por MHV−3. Sua ausência foi associada ao agravamento da lesão hepática, ao aumento da carga viral e da apoptose, indicando que a sinalização mediada por esse receptor pode contribuir para limitar o dano hepático durante a infecção.

BIBLIOGRAFIA: (1) JOSÉ, A. et al. A Biosafety Level 2 Mouse Model for Studying Betacoronavirus−Induced Acute Lung Damage and Systemic Manifestations. Journal of Virology, v. 95, n. 22, 2021. Acesso em: 2 maio 2026. (2) DI VIRGILIO, F.; SARTI, A. C.; COUTINHO−SILVA, R. Purinergic signaling, DAMPs, and inflammation. Am. J. Physiol. Cell Physiol., v. 318, n. 5, p. C832−C835, 2020. Acesso em: 2 maio 2026. (3) LÉCUYER, H. et al. The purinergic receptor P2X7 and the NLRP3 inflammasome are druggable host factors required for SARS−CoV−2 infection. Front. Immunol., v. 14, 2023. Acesso em: 23 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3405**

TITULO:Efeitos biológicos do estiramento cíclico mecânico em células epiteliais alveolares primárias oriundas de ratos jovens e idosos.

AUTOR(ES) : **SABRINA SODRE DE SOUZA SERRA,LETÍCIA ALMEIDA DA SILVA,MARIANNA RIBEIRO CABRAL,IRIS KRAUSE CONTRERAS,MONIQUE MARTINS MELO,MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA,MAIRA REZENDE LIMA,ELIZA DE OLIVEIRA PINTO PAULINO,YGOR SCHLEIER FRANCISCO DAS CHAGAS,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,FERNANDO DE AZEVEDO CRUZ SEARA,CHRISTINA TAKIYA,JORGE MIGUEL CARONA FERREIRA,JOHNATAS DUTRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME**

RESUMO: A ventilação mecânica (VM) é a principal terapia de suporte utilizada em pacientes com insuficiência respiratória. Entretanto, as forças biomecânicas geradas pela VM podem causar danos ao pulmão, os quais configuram a Lesão Pulmonar Induzida pela Ventilação (VILI). O estiramento mecânico cíclico in vitro das células epiteliais alveolares é capaz de simular os padrões da VM e o estresse mecânico ao qual as células são submetidas in vivo. Ademais, a maior parte dos pacientes que requerem VM são idosos, e o envelhecimento pode estar associado ao aumento da susceptibilidade e gravidade da VILI, além de uma maior taxa de mortalidade. Contudo, a maioria dos estudos pré−clínicos sobre VILI representa apenas a população jovem e poucos estudam os efeitos biológicos da VM em células de animais idosos. Assim, este estudo tem como objetivo caracterizar a senescência celular e comparar os efeitos do estiramento cíclico mecânico em células alveolares primárias oriundas de ratos jovens e idosos. Para tal, células alveolares foram extraídas do pulmão de ratos Wistar machos (CEUA 031/21) jovens (2−3 meses) e idosos (20−22 meses). A senescência celular foi avaliada pelo ensaio de beta−galactosidase associada à senescência (SA−β−gal) e pela expressão dos marcadores p16, p21 e p53 através de RT−PCR. Posteriormente, as células foram submetidas a um ensaio de estiramento cíclico mecânico por 4 horas, frequência de 0,25 Hz. Células alveolares não estiradas serviram como controle. A viabilidade celular foi avaliada por meio dos ensaios de LDH e MTT. As alterações no citoesqueleto foram avaliadas por imunofluorescência com marcação de faloidina para visualização dos filamentos de actina. A expressão dos marcadores de senescência p16 e p53 e a expressão da proteína SA−β−gal foram mais elevadas em células obtidas de ratos idosos do que de ratos jovens (p=0,007, p=0,039 e p=0,033, respectivamente). O estiramento mecânico aumentou a liberação de LDH tanto em células jovens (0,15±0,08 vs. 0,08±0,06; p=0,032) quanto idosas (0,13±0,06 vs. 0,06±0,04; p=0,031). Não houve diferença significativa na viabilidade celular pelo ensaio de MTT. Células alveolares de animais idosos sob estiramento cíclico apresentaram redução nos filamentos de actina em comparação com o seu respectivo grupo estático (p=0,05) e uma tendência à redução em comparação com células jovens estiradas (0,098), além de alterações na orientação de seus filamentos. Os resultados indicam que células alveolares de animais idosos apresentam maior expressão de marcadores de senescência do que as de animais jovens. Células alveolares submetidas ao estiramento mecânico cíclico são mais susceptíveis à citotoxicidade do que os grupos em condições estáticas. Por fim, sob estiramento cíclico, as células alveolares idosas apresentam alterações nos filamentos de actina, o que pode refletir sua fragilidade. Neste trabalho, a estudante Sabrina Sodré esteve envolvida no desenvolvimento e análise de todos os experimentos.

BIBLIOGRAFIA: 1− SILVA, P. L.; SCHARFFENBERG, M.; ROCCO, P. R. M. Understanding the mechanisms of ventilator−induced lung injury using animal models. Intensive Care Medicine Experimental, v. 11, n. 1, p. 82, 27 nov. 2023. 2− FERREIRA, J. M. C. et al. Static Stretch Increases the Pro−Inflammatory Response of Rat Type 2 Alveolar Epithelial Cells to Dynamic Stretch. Frontiers in Physiology, v. 13, p. 838834, 11 abr. 2022 2− WUNSCH, H. et al. The epidemiology of mechanical ventilation use in the United States*: Critical Care Medicine, v. 38, n. 10, p. 1947–1953, out. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3406**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE NOVAS ESPÉCIES BACTERIANAS ISOLADAS DE ATRIPLEX NUMMULARIA COM POTENCIAL PROMOTOR DE CRESCIMENTO VEGETAL E TOLERÂNCIA A ESTRESSES ABIÓTICOS

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA GOUVEIA PEREIRA,MARIANA TRUJILLO MARULANDA,DANIELLA DUARTE VILLARINHO PESSOA,LUCAS DA SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA**

RESUMO: Bactérias promotoras de crescimento vegetal (BPCV) são amplamente reconhecidas por favorecer o desenvolvimento das plantas, através de mecanismos como disponibilização de nutrientes e modulação de fitormônios. Plantas halófitas, como a Atriplex nummularia , adaptadas a ambientes salinos, podem atuar como reservatórios de microrganismos com potencial biotecnológico. Condições de alta salinidade podem levar a planta a selecionar bactérias que sejam eficientes na promoção do crescimento vegetal sob estresse, com potencial aplicação na agricultura e na fitorremediação. Este trabalho teve como objetivo caracterizar estirpes bacterianas, isoladas de Atriplex nummularia , que foram classificadas como possíveis novas espécies. Em trabalho prévio, foram isoladas 651 bactérias endofíticas de raízes e folhas, sendo estas identificadas por MALDI−TOF e sequenciamento do gene rrs . Destas estirpes, quatro foram identificadas como candidatas a novas espécies, pertencentes aos gêneros Paenibacillus (R115), Curtobacterium (F111), Microbacterium (R345) e Kushneria (F138). No presente trabalho, essas estirpes foram avaliadas quanto a características fenotípicas, à tolerância a diferentes condições de cultivo (salinidade, pH e temperatura), características relacionadas à promoção do crescimento vegetal e sequenciamento do genoma completo. As montagens genômicas apresentaram tamanhos variando de 3,39 (R345) a 6,46 Mb (R115) e conteúdo GC entre 48,81% (R115) e 71,60% (F111). Os valores de ANI em relação às espécies de referência mais próximas variaram de 90,34% a 92,64%, permanecendo abaixo do limiar de 95–96% geralmente utilizado para delimitação de espécies bacterianas. R115 e R345 apresentaram os genes nifH e acdS . Não foram detectados genes de virulência nas quatro estirpes avaliadas. As estirpes R345 e R115 e F111 foram caracterizadas como Gram−positivas, enquanto a F138 foi classificada como Gram−negativa. As estirpes F111 e F138 apresentaram crescimento em meio contendo até 10% de NaCl, evidenciando halotolerância. As estirpes F111, F138 e R345 toleraram condições alcalinas até pH 10. Todos os isolados se desenvolveram entre 4 e 30 °C, enquanto F138 também apresentou viabilidade a 50 °C. Quanto às características funcionais, F111, F138 e R345 mineralizaram fitato; F111 e F138 apresentaram atividade catalase; e R115 exibiu motilidade positiva. Nos ensaios de Salkowski, todas as estirpes produziram compostos indólicos, com valores entre 3,65 e 33,06 µg mLâ»¹. Em casa de vegetação, houve diferença significativa em altura, massa seca foliar e massa radicular quando aplicadas em milho, enquanto na soja não houve diferença significativa entre os tratamentos (p > 0,05). Em conjunto, os resultados indicam que as estirpes avaliadas são espécies ainda não descritas, e que reúnem atributos taxonômicos, genômicos e funcionais relevantes para futuras aplicações biotecnológicas.

BIBLIOGRAFIA: MONTEIRO, Douglas Alfradique et al. The bacteriome of the halophyte Atriplex nummularia (old man saltbush) in salt−affected soils: an ecological model. FEMS Microbiology Ecology, v. 98, 2022. DOI: https://doi.org/10.1093/femsec/fiac135. FAZOLATO, Carolline Silva Barbosa et al. Bacterial boost: improving Atriplex nummularia phytoremediation of saline soils through bacterial inoculation. Plant and Soil, 2025. DOI: https://doi.org/10.1007/s11104−025−07486−4.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3408**

TITULO:Associação entre comportamentos sexuais de risco e experiências adversas na infância entre estudantes universitários da área da saúde.

AUTOR(ES) : **LUIZA BERTIN DE FREITAS,MARIA ROSA PAES,ISME CATUREBA SANTOS,LUCAS ALVES JURAL**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA A. RISSO,ANTONIO LEDO**

RESUMO: Os comportamentos sexuais de risco (CSR) estão associados a desfechos negativos para a saúde sexual e reprodutiva, incluindo infecções sexualmente transmissíveis, gravidez não planejada e impactos psicossociais. Evidências indicam que a exposição a Experiências Adversas na Infância (EAI) pode aumentar a vulnerabilidade à adoção desses comportamentos, especialmente entre jovens universitários. Assim, o objetivo deste estudo transversal foi avaliar a associação entre a exposição cumulativa às EAI e CSR em graduandos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, um questionário eletrônico foi enviado aos graduandos contendo informações sociodemográficas e questões relacionadas ao CSR [uso de preservativo na última relação sexual (sim/não), uso de álcool/drogas antes da última relação sexual (sim/não)]. As EAI foram avaliadas pela versão validada em português do questionário EAI−IQ da Organização Mundial de Saúde (OMS), composto por 13 itens. A exposição cumulativa às EAI foi obtida pela soma das adversidades relatadas, variando de 0 a 13 pontos, e categorizada em

BIBLIOGRAFIA: Kaggwa MM, Muwanguzi M, Najjuka SM, Nduhuura E, Kajjimu J, Mamun MA, Arinaitwe I, Ashaba S, Griffiths MD. Risky sexual behaviours among Ugandan university students: A pilot study exploring the role of adverse childhood experiences, substance use history, and family environment. PLoS One. 2022 Nov 16;17(11):e0277129. doi: 10.1371/journal.pone.0277129. PMID: 36383509; PMCID: PMC9668123. Wiehn J, Hornberg C, Fischer F. How adverse childhood experiences relate to single and multiple health risk behaviours in German public university students: a cross−sectional analysis. BMC Public Health. 2018 Aug 13;18(1):1005. doi: 10.1186/s12889−018−5926−3. PMID: 30103728; PMCID: PMC6090638.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3411**

TITULO:Efeito do óleo de peixe sobre a sinalização de hormônio tireoidiano e a termogênese no tecido adiposo marrom da prole macho e fêmea em modelo de programação por obesidade materna

AUTOR(ES) : **MARIA CATARINA ALONSO TATAGIBA,NATHALIA CAMPOS DIAS,JESSIKA GEISEBEL OLIVEIRA NETO,RAFAELA NASCIMENTO DE SOUSA,JULIANA WOYAMES,LARISSA DE BRITO FASSARELLA,ISIS HARA TREVENZOLI**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN CABANELAS PAZOS MOURA**

RESUMO: O consumo de dieta hiperlipídica materna perinatal está associada ao aumento da suscetibilidade à obesidade na prole (Almeida et al 2017). O óleo de peixe (OP, fonte de PUFA n−3) reduz os lipídios séricos, a adiposidade e estimula a termogênese do tecido adiposo marrom (TAM) (Shahidi & Ambigaipalan, 2018; Yamazaki et al., 2021). Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar o efeito do óleo de peixe sobre o metabolismo do TAM da prole macho e fêmea, e avaliar os efeitos protetores sobre as alterações metabólicas causadas pela dieta hiperlipídica (DH) materna. Foram utilizadas Ratas Wistar fêmeas que receberam uma dieta controle (CT: 9% de gordura) ou uma dieta rica em gordura (DH: 39% de gordura) antes do acasalamento e durante a gestação e lactação. Um subgrupo da DH recebeu suplementação de OP (DHOP: 3% de OP adicionado à dieta) durante a gestação e lactação, enquanto a prole foi analisada ao desmame (21 dias) e a adolescência (45 dias) (IBCCF 135/22). Foram analisados peso corporal e adiposidade por pesagem, perfil lipídico por ensaio colorimétrico, temperatura corporal por termografia, concentração sérica de hormônios tireoidianos (HT) por ensaio Milliplex, acúmulo lipídico no tecido por histologia (HE), expressão de mRNA Dio2 e Thrb por qPCR e expressão proteica da UCP1 por Western blot. Os dados foram expressos como média ± SD e analisados usando ANOVA ou Kruskal−Wallis no GraphPad Prism 8, considerando P

BIBLIOGRAFIA: Almeida M.M., et al., Perinatal maternal high−fat diet induces early obesity and sex−specific alterations of the endocannabinoid system in white and brown adipose tissue of weanling rat offspring. Br. J. Nutr. 2017, doi:10.1017/S0007114517002884. Shahidi, F., and Ambigaipalan, P., Omega−3 Polyunsaturated Fatty Acids and Their Health Benefits. Annu. Rev. Food Sci. Technol. 2018. 9:345–81. Yamazaki T, Li D, Ikaga R. Fish Oil Increases Diet−Induced Thermogenesis in Mice. Mar Drugs. 2021 May 17;19(5):278. doi: 10.3390/md19050278.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3415**

TITULO:IMPACTOS DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES EXTRAÍDAS DE PACIENTES COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE (CCL) NO DESENVOLVIMENTO DE DÉFICIT COGNITIVO EM ANIMAIS C57BL/6

AUTOR(ES) : **ENAURA JULIANA RANGEL NASCIMENTO,LISANDRA SILVA PINHEIRO,RUDIMAR LUIZ FROZZA,ANANSSA M S SILVA,JULIA MARINATTO ANGELO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO: O Comprometimento Cognitivo Leve (CCL) representa uma transição entre o envelhecimento normal e a demência, onde a Doença de Alzheimer (DA) é a demência mais prevalente. O CCL é caracterizado por alterações cognitivas mínimas nas atividades diárias. As vesículas extracelulares (VEs), partículas liberadas pelas células, são cruciais na comunicação celular, transportando sinais moleculares. Estudos prévios demonstraram que VEs de neurônios contêm peptídeos Aβ e tau hiperfosforilada, indicando uma fase pré−clínica da DA. A relação entre VEs e DA é reforçada pela observação de que VEs ricas em tau, quando injetadas em camundongos, induzem o acúmulo dessa proteína no hipocampo. Esses achados corroboram a literatura que aponta as VEs como facilitadoras da propagação de tau e Aβ, destacando seu papel no desenvolvimento da DA. Diante disso, nosso objetivo é investigar se VEs derivadas do plasma de indivíduos com CCL possuem o potencial de induzir comprometimento na memória e na plasticidade sináptica em camundongos selvagens. Para alcançar esse objetivo, VEs foram extraídas do plasma de pacientes com CCL, cujo critério de inclusão foi dado pelo diagnóstico clínico de acordo com o Instituto Nacional de Envelhecimento e da Associação de Alzheimer. Esses indivíduos foram divididos em dois grupos: exercitados e não exercitados, com base no interesse ou disponibilidade em participar de um protocolo de treinamento resistido. O isolamento das VEs foi realizado por precipitação e a caracterização ocorreu via Análise de Rastreamento de Nanopartículas (NTA), enquanto a identidade bioquímica foi confirmada por Western Blotting para o marcador Flotilina−1. Posteriormente, camundongos C57BL/6, de 3 a 5 meses, foram submetidos à injeção intra−hipocampal bilateral de VEs. Os animais foram anestesiados e posicionados em um aparelho estereotáxico para injeção hipocampal de ambos os hemisférios cerebrais. Os grupos experimentais incluíram camundongos injetados com VEs de indivíduos CCL exercitados, CCL não exercitados e solução salina. A avaliação da memória espacial e de curto prazo foi conduzida através do Teste de Reconhecimento de Objetos (RO) nos dias 7, 14 e 21 pós−injeção. Os resultados da NTA mostraram uma população homogênea de vesículas com pico em aproximadamente 100 nm, típico de exossomos. No teste comportamental de RO, todos os grupos apresentaram preferência significativa (>50%) pelo objeto novo em todos os intervalos testados. Isso indica que, nas condições estabelecidas, as VEs de pacientes com CCL não impactaram a memória de reconhecimento dos animais. Em análises futuras, serão realizados testes de ELISA para BDNF, imunofluorescência para PSD95 e Western Blotting para marcadores inflamatórios, a fim de detectar possíveis alterações moleculares. Todos os procedimentos foram aprovados pelas Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUA/CCS/UFRJ, protocolo nº 149/2) e de Ética em Pesquisa (sob número 4.337553, CAAE: 33,377220.9.0000.5404).

BIBLIOGRAFIA: ● Hirode Hirohide Asai, Seiko Ikezu, Satoshi Tsunoda, Maria Medalla, Jennifer Luebke, Tarik Haydar, Depletion of microglia and inhibition of exosome synthesis halt tau propagation, Nature Neuroscience. 2018 ● Victor Bodart− Santos et al., Alzheimer's disease brain−derived extracellular vesicles reveal altered synapse−related proteome and induce cognitive impairment in mice. Alzheimer & Dementia, 2023. ● Zhi Ruan, Dhruba Pathak, Tsuneya Ikezu et al., Alzheimer’s disease brain−derived extracellular vesicles spread tau pathology in interneurons. Brain, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3416**

TITULO:BACTÉRIAS ISOLADAS DE ATRIPLEX NUMMULARIA E SEU POTENCIAL PARA MITIGAR O ESTRESSE HÍDRICO EM SOJA (GLYCINE MAX) E MILHO (ZEA MAYS)

AUTOR(ES) : **ANA CLARA BIGAO DE OLIVEIRA,IGOR JULIANO DA SILVA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA**

RESUMO: As mudanças climáticas e a intensificação da escassez hídrica representam ameaças diretas à segurança alimentar global, exigindo estratégias capazes de aumentar a resiliência das culturas agrícolas ao estresse abiótico, em especial ao déficit hídrico. Uma alternativa biotecnológica que tem grande potencial para mitigar os efeitos do déficit hídrico, é a aplicação de bactérias promotoras do crescimento de plantas (BPCP) selecionadas. Considerando que ambientes salinos impõem desafios fisiológicos semelhantes aos da seca, foram avaliadas 83 estirpes endofíticas isoladas da porção radicular da halófita Atriplex nummularia , previamente selecionadas por tolerância à salinidade, com o objetivo de identificar microrganismos com potencial para atuar como BPCP em condições de baixa disponibilidade de água. As triagens incluíram crescimento em baixa atividade de água, produção de exopolissacarídeos, formação de biofilme, síntese de compostos indólicos e identificação pelo sequenciamento do gene que codifica o 16S rRNA. Apenas as estirpes positivas simultaneamente para a produção de EPS, biofilme e crescimento em sorbitol avançaram às etapas seguintes, resultando em 11 candidatas distribuídas entre Bacillus , Paenibacillus e Priestia . Análises complementares de BOX−PCR, filogenia e antagonismo permitiram excluir estirpes associadas a táxons patogênicos ou com inconsistências entre os resultados de identificação e tipagem molecular, culminando na seleção de sete bactérias não patogênicas e fisiologicamente complementares, organizadas nos consórcios bacterianos A e B. Em casa de vegetação, ambos os consórcios promoveram aumentos significativos (p Glycine max) e milho (Zea mays) antes da indução do estresse. Além disso, ambos foram eficientes em reduzir o estresse abiótico causado pela seca, mantendo valores superiores de eficiência fotoquímica efetiva YII durante o período de déficit, indicando atenuação dos efeitos da seca sobre o fotossistema II. O consórcio B apresentou desempenho ligeiramente superior, sobretudo na manutenção de YII. Os resultados demonstram que endófitos provenientes de halófitas possuem atributos fisiológicos vantajosos para tolerância à seca e que sua integração em consórcios representa uma estratégia promissora para o desenvolvimento de inoculantes voltados à agricultura sustentável em cenários de escassez hídrica.

BIBLIOGRAFIA: FADIJI, A. E.; BABALOLA, O. O. Elucidating mechanisms of plant growth promotion and drought stress tolerance by plant growth−promoting bacteria. Microbiological Research, v. 248, p. 126761, 2022. FAZOLATO, C. S. B.; ARAUJO, M. S.; MARTINS, L. F.; MONTEIRO, D. A.; RACHID, C. T. C. da C. Bacterial boost: improving Atriplex nummularia phytoremediation of saline soils through bacterial inoculation. Plant and Soil, 2025. DOI: 10.1007/s11104−025−07486−4. VASCONCELOS, J. C. S. et al. Bacillus−based bioinoculants improve soybean growth and resilience under drought stress. Agriculture, v. 13, p. 145, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3420**

TITULO:ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS DIALÓGICAS PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM HOSPITAL ESCOLA

AUTOR(ES) : **EMANUELLE ALVES DOS SANTOS COUTINHO,ANA CLARA BARBOSA DOS SANTOS,ANA JULIA MOREIRA BACELAR,BEATRIZ RODRIGUES OUVIDOR,ISABELLI VICTORIA MELLO BRAGA,JULIA CORTES MORAES,LUIZA FREITAS MARTINS,MARGARIDA MARTINS,MARIA CAROLINE CASTRO DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **MANUELA VILA NOVA**

RESUMO: A prevenção de quedas em idosos constitui prioridade na promoção da saúde, considerando sua elevada prevalência, impacto funcional e repercussões sobre autonomia e qualidade de vida. Este trabalho descreve uma ação extensionista desenvolvida por discentes de enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro no Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa, do Hospital Escola São Francisco de Assis, voltada à educação em saúde, fortalecimento do autocuidado e prevenção de quedas. Fundamentada na Educação Popular em Saúde e na Teoria da Intervenção Práxica da Enfermagem em Saúde Coletiva, a intervenção utilizou metodologia participativa, dialógica e lúdica, organizada em diagnóstico situacional, planejamento educativo, acolhimento, roda de conversa, palestra dialogada, demonstração prática e atividade gamificada. Os estudantes atuaram de forma protagonista em todas as etapas da ação, desde a identificação da demanda assistencial até elaboração, execução e mediação das estratégias educativas, fortalecendo sua formação crítico−reflexiva e a integração ensino−serviço−comunidade.A ação possibilitou a ampliação do conhecimento dos idosos sobre os fatores de risco intrínsecos e extrínsecos, estimulando práticas preventivas e a promoção de maior segurança funcional. A experiência evidencia a extensão universitária como eixo estratégico para formação em enfermagem, produção de cuidado integral e desenvolvimento de práticas educativas transformadoras no SUS.

BIBLIOGRAFIA: Freire P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de prevenção de quedas. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. Souza LF, et al. Fatores associados ao risco, à percepção e ao conhecimento de quedas em idosos. Rev Gaúcha Enferm. 2022;43:e20200335.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3423**

TITULO:TAXONOMIA INTEGRATIVA DE ESPONJAS CALCÁRIAS (PORIFERA, CALCAREA) DA RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO, SANTA CATARINA, BRASIL

AUTOR(ES) : **SABRINA CRIPPA ZACCHÉ,FERNANDA CORREIA AZEVEDO,ANDRE PADUA,SARA EMILLY CRISOSTOMO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO: Apesar da sua extensa linha costeira, há atualmente apenas quatro Reservas Biológicas Marinhas (REBIOMAR) no Brasil, sendo a REBIOMAR do Arvoredo a segunda maior em extensão. O Arvoredo é um arquipélago constituído por três ilhas (Arvoredo, Galé e Deserta) e está localizado próximo à costa norte do estado de Santa Catarina. Embora o conhecimento da biodiversidade local seja primordial para o bom manejo de uma reserva biológica, o conhecimento sobre a diversidade e distribuição de esponjas calcárias ainda é muito incipiente no arquipélago. Até o momento, nove espécies de Calcarea foram descritas para o estado (Ascandra ascandroides, Ascandra polejaeffi, Amphoriscus tenax, Clathrina aurea, Clathrina blanca, Clathrina conifera, Paraleucilla magna, Sycon ampulla e Sycon vigilans), das quais apenas quatro ocorrem na reserva (A. polejaeffi, A. tenax, C. aurea, C. conifera). Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo investigar, por meio de análises morfológicas e moleculares, a diversidade de esponjas calcárias (Porifera, Calcarea) na REBIOMAR Arvoredo. Para isso, em dezembro de 2009, foi realizada uma expedição do ICMBio, com mergulhos autônomos em 10 localidades da Ilha do Arvoredo, o que resultou na coleta de 191 espécimes. As análises morfológicas externas foram realizadas em estereomicroscópio, enquanto para a análise da morfologia interna, foram preparadas lâminas de espículas dissociadas e de cortes de esqueleto, além de stubs para microscopia eletrônica de varredura. Para as análises moleculares estão sendo utilizados os marcadores nucleares ribossomais ITS e C−LSU. Dos espécimes coletados, 12 morfotipos foram encontrados, sendo cinco pertencentes à subclasse Calcinea (A. polejaeffi, Borojevia brasiliensis , Borojevia tenuispinata , C. aurea , C. conifera) e sete à subclasse Calcaronea (Amphoriscus pedunculatus , A. tenax , Leucandra sp., P. magna , Paraleucilla cf. perlucida, Sycon sp. 1 e Sycon sp. 2). Com este estudo, ampliamos o conhecimento de Calcarea da REBIOMAR do Arvoredo de quatro para 12 espécies e de Santa Catarina de nove para 16 espécies. Além disso, estamos expandindo para o sul do Brasil a distribuição conhecida de A. pedunculatus , B. brasiliensis , B. tenuispinata e P. perlucida . Portanto, esses achados contribuem significativamente para o conhecimento de Calcarea no sul do Brasil, com implicações para o plano de manejo e a conservação do Arquipélago do Arvoredo. A aluna Sabrina Crippa realizou a preparação de lâminas, gerou sequências de DNA, e está fazendo as análises, identificações, pranchas e descrições de espécies.

BIBLIOGRAFIA: Bouzon, Janayna L., Frederico P. Brandini, and Rosana M. Rocha. "Biodiversity of sessile fauna on rocky shores of coastal islands in Santa Catarina, Southern Brazil." Marine Science 2.5 (2012): 39−47. Lopes, M.V., Padua, A., Azevedo, F. & Klautau, M. (2025) Integrative taxonomy of Calcarea (Porifera) from Espírito Santo, Eastern Brazil. Zootaxa, 5618 (2), 151–205. Pereira, Sara Emilly, et al. "Calcareous sponges (Porifera, Calcarea) from São Sebastião, São Paulo: new species and new records in two marine protected areas of Southeastern Brazil Ecoregion." Zootaxa 5688.1 (2025): 1−107.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3427**

TITULO:PERFIL CLÍNICO E EXOFTALMOMÉTRICO DE PACIENTES COM E SEM DOENÇA OCULAR DA TIREOIDE EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO

AUTOR(ES) : **BRUNA MAIA BORGES**

ORIENTADOR(ES): **ISABELLA ALBUQUERQUE PINTO REBELLO,PATRICIA DE FATIMA DOS SANTOS TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução e Objetivos: A Doença Ocular da Tireoide (DOT) é a manifestação extratireoidiana mais comum da Doença de Graves, com impacto significativo na qualidade de vida. O diagnóstico baseia−se em critérios clínicos como proptose, retração palpebral e atividade inflamatória pelo Clinical Activity Score (CAS). A exoftalmometria de Hertel quantifica objetivamente a proptose, porém os valores de referência foram estabelecidos em populações europeias e norte−americanas (normalidade: 12–21mm; até 23–24mm em negros). Diante da miscigenação brasileira, este estudo descreve o perfil exoftalmométrico de pacientes com e sem DOT em centro universitário, avaliando correlação com padrões internacionais e capacidade discriminativa da medida. Metodologia: Estudo transversal no ambulatório de Endocrinologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Avaliados 203 pacientes: 101 sem DOT e 102 com DOT confirmada. Registraram−se medidas bilaterais pelo exoftalmômetro de Hertel e aplicou−se o CAS (ativo: ≥3) nos pacientes com DOT. A capacidade discriminativa foi avaliada pela curva ROC (AUC; limiar pelo índice de Youden). Assimetria interocular foi definida como diferença ≥2mm entre OD e OE. Utilizou−se Mann−Whitney e Spearman. A autora integrou a equipe de execução, responsável pela coleta de dados clínicos, parâmetros antropométricos e análise dos dados no HUCFF. Resultados: Foram avaliados 101 pacientes sem DOT: 74 mulheres e 27 homens, mediana de idade 46 anos (mín 19; máx 86). Grupo de 102 pacientes com DOT: 86 mulheres e 16 homens, mediana de idade de 53 anos (mín 16; máx 86). Exoftalmometria pacientes sem DOT: 16,19mm (OD; DP±2,82) e 15,99mm (OE; DP±2,78). Exoftalmometria pacientes com DOT: 22,83mm (OD; DP±3,42) e 22,41mm (OE; DP±3,58), diferença significativa (p Considerações: Os dados confirmam proptose significativamente maior nos pacientes com DOT, com excelente discriminação pela exoftalmometria (AUC>0,92). O limiar ≥20mm mostrou−se clinicamente relevante e consistente com padrões internacionais. A correlação entre CAS e exoftalmometria reforça que maior atividade inflamatória associa−se a maior proptose, reforçando a importância do acompanhamento clínico desses pacientes. A prevalência de assimetria interocular reitera a necessidade de avaliação bilateral. Os valores do grupo sem DOT, dentro dos padrões internacionais, sugerem que os referenciais vigentes permanecem aplicáveis nesta coorte miscigenada.

BIBLIOGRAFIA: BARTALENA, L. et al. The 2021 European Group on Graves' orbitopathy (EUGOGO) clinical practice guidelines for the medical management of Graves' orbitopathy. European Journal of Endocrinology, v. 185, n. 4, p. G43–G67, 2021. DOI: 10.1530/EJE−21−0479. KLINGENSTEIN, A. et al. Cross−sectional computed tomography assessment of exophthalmos in comparison to clinical measurement via Hertel exophthalmometry. Scientific Reports, v. 12, n. 1, p. 11973, 2022. DOI: 10.1038/s41598−022−16131−4. TSIOGKA, A. et al. Hertel exophthalmometry values in a Greek adult outpatient clinic−based population: association with demographic factors and systemic disease. Cureus, v. 15, n. 2, e35027, 2023. DOI: 10.7759/cure

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3431**

TITULO:FUNÇÕES DE SMC1A E DO COMPLEXO COESINA NO DESENVOLVIMENTO DA RETINA

AUTOR(ES) : **ISABELA BARBOSA RAMIRES ROZENDO,GABRIEL RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SOUZA DA SILVEIRA,RODRIGO ALVES PORTELA MARTINS**

RESUMO: O complexo coesina, composto pelas proteínas SMC1A, SMC3 e RAD21 medeia a coesão das cromátides irmãs em células proliferantes, e participa da resposta ao dano no DNA e da organização tridimensional da cromatina, regulando a expressão gênica em células proliferativas e pós−mitóticas de diversos sistemas (1). Em humanos, variantes patogênicas em SMC1A estão associadas à síndrome de Cornélia de Lange e a encefalopatia epiléptica do desenvolvimento (2,3). Com o objetivo de compreender o papel de SMC1A no desenvolvimento e na homeostase da retina, estudos prévios do laboratório analisaram camundongos nocaute condicional (cKO), nos quais Smc1a é inativado em progenitores retinianos em estágio embrionário (E10,5). A perda de Smc1a resultou em apoptose de neuroblastos, microftalmia e degeneração de fotorreceptores na retina adulta. Além disso, análises de microarranjo revelaram alterações significativas na expressão gênica global em retinas embrionárias (E13,5) e pósnatais (P0), indicando que a Smc1a é essencial para a morfogênese dos fotorreceptores. Para avaliar as consequências funcionais da perda de Smc1a , realizamos análises de resposta optomotora e eletrorretinograma. Camundongos cKO (Pax6−Cre;Smc1a^lox^) apresentaram redução significativa da acuidade visual em comparação aos controles em diferentes idades avaliadas (P30 e P60 (n=4/idade)). Adicionalmente, foi avaliado pelo eletrorretinograma que camundongos cKO demonstraram comprometimento da função de bastonetes e cones, evidenciado pela redução das respostas escotópicas e fotópicas (P30 e P60 (n=7/idade)). As análises estatísticas foram realizadas por meio do teste ANOVA de duas vias , adotando−se p Atualmente, encontram−se em andamento estudos para caracterizar temporalmente a neurodegeneração por imunofluorescência e investigar os efeitos da inativação de Smc1a especificamente em fotorreceptores bastonetes pós−mitóticos, utilizando eletroporação dos plasmídeos Rho−Cre e DsRed Lox−STOP−Lox em retinas Smc1a ^lox^. Também serão avaliados possíveis fenótipos sexo−específicos, considerando que SMC1A é codificado por um gene localizado no cromossomo X. Os resultados obtidos até o momento demonstram que Smc1a é essencial para a formação, manutenção e função dos fotorreceptores, contribuindo para a compreensão dos mecanismos celulares envolvidos nas coesinopatias humanas. Todos os procedimentos envolvendo animais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (132/19) da instituição.

BIBLIOGRAFIA: 1 BIRKENBIHL, R. P.; SUBRAMANI, S. Cloning and characterization of rad21 an essential gene of Schizosaccharomyces pombe involved in DNA double−strand−break repair. Nucleic Acids Research, [s.l.], v. 20, no 24, p. 6605–6611, 1992. ISSN: 0305−1048, DOI: 10.1093/nar/20.24.6605 2 DORSETT, D.; KRANTZ, I. D. On the molecular etiology of Cornelia de Lange syndrome. Annals of the New York Academy of Sciences, [s.l.], v. 1151, p. 22–37, 2009. ISSN: 1749− 6632, DOI: 10.1111/j.1749−6632.2008.03450.x 3 JANSEN, S. et al. De novo loss−of−function mutations in X−linked SMC1A cause severe ID and therapy−resistant epilepsy in females: expanding the phenotypic spectrum. Clinical Genetics, [s.l.], v. 90, no

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3433**

TITULO:O PAPEL DA SEPARAÇÃO DE FASE NO ACÚMULO DA PROTEÍNA DO CAPSÍDEO (YFV−C) NOS NUCLÉOLOS DURANTE INFECÇÃO COM O VÍRUS DA FEBRE AMARELA.

AUTOR(ES) : **THAINA MARIA RIBEIRO FERNANDES,YRAIMA CORDEIRO,MARIANA JULIANI DO AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA DE ALBUQUERQUE MARANHAO CARNEIRO**

RESUMO: A doença da febre amarela é causada por um vírus RNA de fita simples positiva pertencente à família flaviviridae. A geração de novas partículas virais ocorre exclusivamente no citoplasma, aparentemente sem a necessidade da entrada de proteínas virais no núcleo da célula infectada. Entretanto, já foi demonstrado a presença da proteína do capsídeo da febre amarela (YFV−C), uma das três proteínas estruturais desse vírus, no núcleo e o seu acúmulo nos nucléolos. Diante disso, o nosso projeto visa compreender os mecanismos envolvidos no acúmulo nucleolar dessa proteína e sua função biológica. O nucléolo é uma organela sem membrana formada por separação de fase. Sua função canônica é a biogênese ribossomal mas, atualmente, há muitas evidências de sua participação em vários aspectos da biologia celular, incluindo ciclo celular, mecanismos de morte celular, resposta ao estresse, entre outras. A YFV−C apresenta características de proteínas que fazem separação de fase como uma região intrinsecamente desordenada e uma sequência de aminoácidos positivos como a arginina, fundamental para sua interação com RNA que tem carga negativa e função de formar o capsídeo viral. Nossa hipótese, baseada nessas características, de que o acúmulo nucleolar de YFV−C é resultado da sua capacidade de fazer separação de fase e se acumular em organelas sem membranas e/ou condensados biomoleculares. Para testá−la, inicialmente nos propomos a analisar as propriedades da proteína num sistema cell−free. Para isso, expressamos YFV−C em duas cepas de E. coli, sendo elas a C43 e BL21, e em duas temperaturas diferentes, 18°C e 37°C, e observamos a expressão apenas na temperatura de 37°C na cepa BL21. Realizamos a purificação da proteína através da cromatografia líquida com a afinidade a níquel, utilizando a coluna Hitrap. Um dos motivos para escolha dessa técnica é o fato de o plasmídeo conter uma his−tag. Utilizamos uréia no tampão de lise e injeção para desnaturar a proteína e promover maior exposição da his−tag. Em seguida, a proteína passou por uma etapa de renovelamento. Ainda é preciso realizar experimentos que comprovem o seu correto reenovelamento. Para avaliarmos sua pureza, a proteína purificada foi submetida à eletroforese e análise por western blot, no momento ainda estamos otimizando essa etapa. Outra parte das análises, aborda o campo da bioinformática, onde conseguimos resultados sobre a distribuição de cargas da YFV−C. Esperamos em um futuro próximo obter a proteína purificada com alto grau de pureza, dados sobre as propriedades físico−químicas da proteína e da separação de fase da YFV−C, no entanto os protocolos ainda estão em fase de otimização e variáveis estão sendo testadas.

BIBLIOGRAFIA: − SANTOS, N. S. DE O.; ROMANOS, M. T. V.; WIGG, M. D. Virologia humana (3a. ed.). Sao Paolo: Grupo Gen − Guanabara Koogan, 2015. − PATKAR, Chinmay G. et al. Functional requirements of the yellow fever virus capsid protein. Journal of Virology, [s. l.], v. 81, n. 12, p. 6471−6481, 2007. − MOURÃO, Diego et al. A histone−like motif in yellow fever virus contributes to viral replication. bioRxiv, [s. l.], 6 maio 2020. Preprint. Disponível em: https://doi.org/10.1101/2020.05.05.078782. Acesso em: 2 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3444**

TITULO:Relato de experiência de extensão universitária: Acervo “as excluídas” da escola Anna Neny

AUTOR(ES) : **GABRIELLE DA COSTA SILVA,GABRIELA CRISTINA FEIO CONCEICAO,MICHELE RODRIGUES DA SILVA DE MATTOS DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGéLICA PERES**

RESUMO: O projeto de extensão realizado no Museu e Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) utiliza diversas atividades de organização e preservação de acervos como estratégia educativa, entre elas a organização do acervo denominado “As excluídas”, referente às estudantes que não concluíram o curso na EEAN. A metodologia é um relato de experiência de três estudantes de graduação em atividade extensionista desde junho de 2025. A atividade consta de organização dos dossiês das estudantes por décadas em novas caixas. Foram organizadas 23 caixas até Maio de 2026, totalizando 1186 dossiês de estudantes. Os documentos foram encontrados dispostos nas caixas sem uma organização arquivística, o que dificultava o trabalho dos pesquisadores. Assim, primeiro foi feito um trabalho para identificar o ano de exclusão de cada estudante e depois houve a separação por décadas em novas caixas. Foram identificadas até o momento, alunas da década de 1920 até a década de 1980. Os dossiês não são exclusivos de estudantes do curso de graduação em enfermagem, havendo também de estudantes do curso técnico de enfermagem, já ministrado na escola. O projeto de extensão permite ao estudante de enfermagem ter contato com documentos históricos, o que os sensibiliza para a importância do patrimônio histórico−cultural da profissão e estimula o interesse em pesquisas na área de História da Enfermagem, como contribuição à ciência e à memória social da profissão, além de contribuir com a construção da identidade profissional durante o curso.

BIBLIOGRAFIA: LIGEIRO, Lorena Raeli; BAPTISTA, Suely de Souza. A exclusão de alunas de enfermagem da Escola Anna Nery (1930−1938). Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p.24−42, abr. 1999. Disponível em: https://www.eanjournal.org/article/68264bdba953955a9418a294/pdf/1747925288−3−1−24.pdf Autores: Gabrielle da Costa Silva, Gabriela Cristina Feio Conceição, Michele Rodrigues da S. de Mattos da Costa Orientador: Maria Angélica de Almeida Peres

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3451**

TITULO:IMPACTO NEUROMOTOR E COMPORTAMENTAL DE OLIGÔMEROS DE α−SINUCLEÍNA ESTABILIZADOS POR 4−HIDROXI−2−NONENAL

AUTOR(ES) : **ANA ELIZABETH DOS SANTOS CORREA,ANA CLARA FERNANDES DA SILVA,ALFREDO WEBERTON LOPES CONCEIçãO**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIAN FOLLMER,GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa marcada pela manifestação de sintomas motores, como bradicinesia e tremores, além de sintomas não−motores, incluindo alterações de sono, anosmia, ansiedade e depressão. DP é caracterizada pela morte de neurônios dopaminérgicos da substantia nigra pars compacta (SNpc) e pela presença de depósitos intracelulares nos neurônios remanescentes [corpos de Lewy (CL)] constituídos, principalmente, por fibras amiloides da proteína alfa−sinucleína (aS). Um fator−chave na DP é o estresse oxidativo, onde destaca−se a formação de aldeídos altamente reativos, como o 4−hidroxi−2−nonenal (HNE), um produto da peroxidação lipídica. O HNE promove a oligomerização da aS in vitro e encontra−se significativamente aumentado no cérebro de indivíduos com DP; por exemplo, 58% dos neurônios da SNpc na DP contêm proteínas modificadas por HNE, em contraste com apenas 9% em controles saudáveis â□□â□□(Yoritaka et al., 1996). Diante disso, este estudo visa avaliar alterações de comportamento do tipo parkinsonismo induzidas pela injeção intracerebral de oligômeros de aS−HNE ou HNE sozinho em camundongos Swiss machos adultos (PND>60). Para tanto, duas coortes de animais foram utilizados (CEUA:037/26). Para avaliar os efeitos do HNE, este foi administrado via i.c.v. e os efeitos comparados com a administração de líquido cefalorraquidiano artificial (aCSF). Sete dias após a administração (D7), os animais foram submetidos aos seguintes testes comportamentais: labirinto em cruz elevado (LCE), exposição ao campo aberto (CA), discriminação olfatória e rotarod. Resultados preliminares dos testes realizados não evidenciaram efeitos estatisticamente significativos da injeção de HNE sobre a locomoção, coordenação motora, comportamentos relacionados à ansiedade e à acuidade olfatória dos animais (p > 0,05). O grupo HNE apresentou diminuição da exploração do centro do CA, um indicativo do fenótipo ansioso, porém sem atingir significância estatística. Após, avaliamos os efeitos da administração intraestriatal de oligômeros de aS−HNE, utilizando PBS como controle e comparando com a aS monomérica. Sete dias após a injeção estereotáxica, os mesmos testes foram conduzidos. Nestes animais, o grupo aS−HNE apresentou uma leve diminuição do comportamento do tipo ansioso no LCE, observada pelo aumento da exploração dos braços abertos sem alcançar significância estatística. Nenhum dos demais parâmetros e comportamentos foram afetados. Assim, concluímos até então que nem o HNE nem os oligômeros aS−HNE induziram alterações nos animais compatíveis com parkinsonismo. Em razão do baixo número de animais e da alta variabilidade dos dados, há necessidade de ampliação da amostra para melhor elucidar esta relação. Além disso, pretende−se avaliar futuramente o comprometimento dos neurônios dopaminérgicos dos cérebros dos animais tratados através de imunohistoquímica.

BIBLIOGRAFIA: YORITAKA, A. et al. Immunohistochemical detection of 4−hydroxynonenal protein adducts in Parkinson disease. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, v. 93, n. 7, p. 2696–2701, 2 abr. 1996. KALIA, L. V.; LANG, A. E. Parkinson’s disease. The Lancet, v. 386, n. 9996, p. 896–912, ago. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3453**

TITULO:Sequenciamento de Amplicons para identificação molecular de componentes animais em hambúrgueres comerciais.

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO RODRIGUES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO MATEO SOLE CAVA**

RESUMO: O hambúrguer é um dos alimentos mais consumidos no mundo, sendo especialmente atrativo para o público que procura alimentos de rápida preparação. Como se trata de um produto altamente processado, há a possibilidade de substituição ou mistura de carnes diferentes das descritas nos rótulos. Além de perdas econômicas, produtos com rótulos incorretos podem levar ao consumo inadvertido de itens potencialmente alergênicos ou inadequados a algumas dietas por questões religiosas e culturais, visto que, por exemplo, a carne suína é proibida para judeus e muçulmanos, assim como a carne bovina é proibida em outras religiões e culturas. Neste trabalho, o nosso objetivo é estimar a possível prevalência de inconformidades entre a composição molecular detectada e a composição declarada nos rótulos e cardápios nas carnes usadas no preparo dos hambúrgueres no Rio de Janeiro. Considerando que nos hambúrgueres, os componentes da carne não podem ser identificados visualmente, a análise genética surge como uma opção adequada para esse fim. Dessa forma, analisaremos amostras de hambúrgueres de 11 marcas e misturas variadas de componentes (bovino, suíno e galinha) descritos nos rótulos. As análises incluem 63 amostras de hambúrgueres e processados (lasanha e macarrão) de supermercados, e 13 amostras de restaurantes. Também produzimos, em laboratório, 22 hambúrgueres padrão com misturas e proporções variadas desses três componentes, como controle. Apresentaremos os resultados das análises das 98 amostras, com base em uma análise genômica (Sequenciamento de amplicons com primers de vertebrados e sequenciamento de alto rendimento) de sequências de DNA mitocondrial. Também apresentaremos o resultado de uma análise de genoma total (WGS = Whole Genome sequencing) de 4 amostras, desta vez observando a composição desses hambúrgueres para além dos genes mitocondriais de vertebrados. Portanto, esperamos determinar a frequência de rotulagem inadequada nas amostras, quantificando a ocorrência de espécies não declaradas. Além disso, a abordagem comparativa entre as duas plataformas de sequenciamento (Amplicon vs. WGS) permitirá avaliar a sensibilidade e a abrangência de cada método, prevendo−se que o WGS ofereça um espectro mais amplo de detecção de contaminantes e ingredientes, enquanto o sequenciamento de amplicons forneça maior resolução para a identificação taxonômica das espécies de vertebrados presentes na amostra.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, C. B. V. DE. Genetic analysis of bovine hamburgers sold in the Brazilian market. Perícia Federal, v. 1, n. 47, p. 63–68, 2021. https://doi.org/10.29327/266815.1.47−2 Caracterização química e comparação entre hambúrguer artesanal e o industrializado. ACTA TECNOLÓGICA v.16, nº 1, 2021. http://dx.doi.org/10.35818/acta.v16i1.952

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3456**

TITULO:SÍNDROME DE ANGELMAN NO BRASIL: OBSERVAÇÕES SOBRE ACESSO DIAGNÓSTICO E ESTADO NUTRICIONAL ENTRE AS DIFERENTES REGIÕES NACIONAIS

AUTOR(ES) : **AGHNNES VITAL SANTOS MENDES,STEPHANY ISABELLE AGNES ABRAHAO DOS SANTOS,JULYA COSTA MOREIRA LIMA,BRUNA,JEMILEE ANDRADE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Angelman (SA) é uma condição neurogenética rara causada pela perda da função do gene UBE3A do cromossomo 15 materno. É caracterizada por atraso global do desenvolvimento, deficiência intelectual, alterações motoras, epilepsia e distúrbios do sono e gastrointestinais. As manifestações clínicas e necessidades de cuidado dos indivíduos variam de acordo com o genótipo da síndrome, mas pouco se sabe sobre a distribuição dessas características de acordo com os dados socioeconômicos e geográficos da família. Objetivo: Caracterizar o perfil sociodemográfico, perfil antropométrico e presença de insegurança alimentar de indivíduos com Síndrome de Angelman e suas famílias nas regiões do Brasil. Metodologia: Estudo observacional transversal (CEP FO/UFRJ parecer nº6.649.974), realizado entre maio de 2024 e fevereiro de 2025. Os responsáveis legais foram entrevistados para aplicação de questionário com questões socioeconômicas e clínicas. Para a avaliação antropométrica o peso e estatura auto relatados foram analisados no Anthro ou AnthroPlus, de acordo com a idade, sendo considerado adequado o valor entre −2 e +1 z−score das curvas de crescimento. Para avaliação da presença de insegurança alimentar, utilizou−se a EBIA versão curta sendo os domicílios agrupados em “insegurança alimentar” quando a pontuação foi 1 a 7 e “segurança alimentar” quando pontuava 0. As regiões Norte e Nordeste foram agrupadas por haver apenas um domicílio na região Norte. Resultados: Foram entrevistadas 58 famílias, residentes, majoritariamente na região Sudeste (56,9%), seguida das regiões Norte/Nordeste (20,7%), Sul (19,0%) e Centro−Oeste (3,4%). Não houve diferença na frequência do genótipo “deleção” nas diferentes regiões, assim como para o sexo feminino, com frequência de meninas entre 42,9% e 63,6%, indicando indicando homogeneidade no perfil básico da amostra. O diagnóstico foi realizado 100% por serviço público no Centro−Oeste enquanto que na região Sul, foram apenas 9,1%. Quando analisado o acesso às terapias, observou−se maior adesão (97 − 100%) em todas as regiões, exceto na região Norte/Nordeste (78,6%). As regiões Sul e Sudeste apresentaram 90,9% e 84,8% dos domicílios, respectivamente, em segurança alimentar, comparado à valores de 50,0% para as regiões Norte/Nordeste e Centro−Oeste, sendo significativa a diferença entre as regiões (p=0,063). As regiões Norte/Nordeste apresentaram os menores percentuais de adequação para peso/ estatura (40,0%), estatura/ idade (50,0%) e IMC/ idade (37,5%). Conclusão: os resultados apresentam diferenças regionais em relação à segurança alimentar em domicílios que residem pessoas com síndrome de Angelman, assim como variações na adequação do perfil antropométrico destes indivíduos. As variações precisam ser melhor estudadas para compreensão do possível impacto sobre aspectos clínicos e necessidades diferenciadas nas políticas públicas regionais direcionadas ao cuidado em saúde de pessoas com doenças raras.

BIBLIOGRAFIA: Hatsu, I.E. et al. Household Food Insecurity Is Associated with Symptoms of Emotional Dysregulation in Children with Attention Deficit Hyperactivity Disorder: The MADDY Study. Nutrients 2022, 14, 1306. Interlenghi GS et al. Suitability of the eight−item version of the Brazilian Household Food Insecurity Measurement Scale to identify risk groups: evidence from a nationwide representative sample. Public Health Nutrition. 2019;22(5):776−784. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO Anthro Survey Analyser and other tools. Genebra: who.int. Disponível em: https://www.who.int/tools/child−growth−standards/software

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3458**

TITULO:SURTO DE CANDIDA VISWANATHII EM HEMODIÁLISE

AUTOR(ES) : **LUISA RANGEL PEREZ DA FONSECA,LUCAS MENDES RIBEIRO,KAIO NATHAN CARVALHO MUNIZ ALVARENGA,WINNEVER BATISTA BALETA,MARIA DA GLÓRIA CARVALHO BARREIROS,MANOEL MARQUES E. OLIVEIRA,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE NOUÉR**

RESUMO: Introdução: Candidemia é uma infecção da corrente sanguínea associada à assistência à saúde, com elevada morbimortalidade. Embora a maioria dos casos seja causada por espécies mais frequentes de Candida , mudanças na distribuição etiológica têm sido observadas, com emergência de espécies raras. Este estudo descreve três casos de fungemia causados por Candida viswanathii em pacientes submetidas cronicamente à hemodiálise na mesma clínica satélite. Relato dos casos: Três p acientes do sexo feminino, idosas, com múltiplas comorbidades, em hemodiálise crônica por cateter de Permcath ® , foram atendidas entre dezembro de 2025 e abril de 2026 ; apresentaram febre durante / após as sessões de hemo diálise, e uma evoluiu com choque. As hemoculturas evidenciaram leveduras, identificadas como C. viswanathii por MALDI−TOF (Vitek ® MS) . A caracterização molecular feita pelo sequenciamento parcial da região ITS confirmaram a identificação ; a análise filogenética mostrou que as cepas dessas pacientes apresentaram forte homologia com casos descritos na Itália , Índia, e ainda com uma cepa descrita previamente em São Paulo. O tratamento foi realizado com anidulafungina, remoção do cateter de hemodiálise e , posterior descalonamento para fluconazol em duas pacient es. Uma paciente evoluiu com infecção profunda (artrite) sendo necessário uso de anfotericina lipossomal . Houve negativação das hemoculturas dois dias após o início do tratamento em todos os casos , com alta hospitalar das pacientes. Conclusão: Como as três pacientes estavam fazendo hemodiálise na mesma clínica satélite, provavelmente h á uma fonte comum nesta unidade. Uma investigação epidemiológica , incluindo análise de ambiente e água , além das práticas de prevenção de infecção está sendo realizada pela SMS . Candida viswanathii representa um potencial patógeno emergente no Brasil. O reconhecimento dessas espécies raras é essencial para o manejo adequado das infecções, bem como para a investigação e o controle de surtos.

BIBLIOGRAFIA: 1.Jenkins EN, Gold JAW, Benedict K, Lockhart SR, Berkow EL, Dixon T, et al. Population−Based Active Surveillance for Culture−Confirmed Candidemia − 10 Sites, United States, 2017−2021. MMWR Surveill Summ. 2025;74(4):1–15. 2.Nucci M, Queiroz−Telles F, Alvarado−Matute T, Tiraboschi IN, Cortes J, Zurita J, et al. Epidemiology of candidemia in Latin America: a laboratory−based survey. PLoS One. 2013;8(3):e59373.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3459**

TITULO:EQUIDADE RACIAL NO SUS: ANÁLISE DA INCORPORAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL À POPULAÇÃO NEGRA NOS PLANOS DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **JULIA ROSA CAMPOS DA PAZ,LETíCIA OLIVEIRA VALENTE,JULIA MACHADO ESTEVES FABIANO,DEBORA BARRETO SANTANA DA SILVA,LARISSA GOMES MUNIZ PINHO,CAROLINA BRANDAO MOTA,CHRISTINE RAMOS DE SOUZA,NICOLE LOBAO DE ALBUQUERQUE NOGUEIRA,MARINA SODRÉ SILVESTRE DA SILVA SANTOS,RENATA PEREIRA LAURINDO**

ORIENTADOR(ES): **SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS**

RESUMO: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando papel fundamental na promoção da equidade e da integralidade do cuidado. Nesse contexto, as políticas públicas são essenciais para reduzir desigualdades em saúde, especialmente entre populações vulnerabilizadas. Entretanto, sua implementação ainda ocorre de forma desigual. A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) representa um importante marco para o enfrentamento das iniquidades raciais, porém sua implementação permanece lenta, refletindo−se na persistência de desigualdades na assistência obstétrica. Objetivo: Analisar os desafios da implementação das políticas públicas na Atenção Primária à Saúde, utilizando a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra como eixo de reflexão sobre as desigualdades raciais na assistência obstétrica e o papel da enfermagem. Metodologia: Trata−se de um estudo de reflexão, de abordagem qualitativa, fundamentado em análise documental de políticas públicas e documentos técnicos publicados entre 2021 e 2025. Foram analisados a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, a Política Nacional de Atenção Básica, documentos do Ministério da Saúde referentes à Rede Alyne e o documento técnico Mortalidade materna no Brasil: um panorama das desigualdades raciais e socioeconômicas (IEPS). Os dados foram interpretados por meio de análise temática, considerando os eixos implementação de políticas públicas, equidade em saúde, assistência obstétrica e atuação da enfermagem. Resultados: A análise evidenciou que, apesar dos avanços normativos, a implementação das políticas voltadas à equidade racial permanece lenta e desigual na APS. A PNSIPN exemplifica essa morosidade, refletida na persistência das desigualdades raciais na assistência obstétrica. Dados do IEPS mostram que, entre 2010 e 2023, a mortalidade materna entre mulheres pretas foi 2,3 vezes superior à observada entre mulheres brancas. Também foram identificadas desigualdades no acesso ao pré−natal, início tardio das consultas, maior frequência de gestantes sem acompanhamento, maiores taxas de mortalidade por causas evitáveis e maior peregrinação em busca de atendimento. Embora a Rede Alyne represente um avanço estratégico, sua efetividade depende da consolidação das políticas públicas no território. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel estratégico na implementação dessas ações e na redução das iniquidades. Considerações finais: Conclui−se que a existência de políticas públicas não garante, por si só, a redução das desigualdades em saúde. Sua efetividade depende da implementação, monitoramento e avaliação contínuos, aliados à qualificação dos profissionais para o enfrentamento do racismo institucional. O fortalecimento da PNSIPN é essencial para consolidar uma APS mais equitativa, inclusiva e resolutiva.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política de promoção da equidade. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. RIO DE JANEIRO (Estado). Secretaria de Estado de Saúde. Plano Estadual de Saúde do Rio de Janeiro 2024–2027. Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Saúde, 2023. SORANZ, DANIEL Plano Municipal de Saúde do Rio de Janeiro [livro eletrônico]: 2022 − 2025 / Daniel Soranz; coordenação Liliane Cardoso de Almeida Leal, Carmem Lopes, Fabiana Dias. − Rio de Janeiro, RJ: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3461**

TITULO:DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA ATIVAÇÃO MUSCULAR DO PEITORAL MAIOR, DELTOIDE E TRÍCEPS NOS EXERCÍCIOS SUPINO RETO E INCLINADO

AUTOR(ES) : **HADASSAH JAKIM DE SOUZA PAULA,JOÃO GABRIEL PORTILHO,ROGER GOMES TAVARES DE MELLO,LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **HÉLIO V. CABRAL**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O exercício supino é amplamente utilizado no treinamento resistido, o qual tem como músculos primários o peitoral maior, deltoide e tríceps braquial. A eletromiografia (EMG) de superfície bipolar tem sido amplamente utilizada para investigar como variações na inclinação do supino (reto e inclinado) afetam a ativação desses músculos. No entanto, a literatura recente tem demonstrado que a ativação pode ocorrer de maneira não uniforme no musculo, o que não é possível investigar com a EMG bipolar clássica (Vieira e Botter, 2021). OBJETIVOS: No presente estudo utilizou−se EMG multicanal, também chamada de EMG de alta densidade, para investigar a distribuição da ativação dos músculos sinergistas em variações da inclinação do exercício supino. METODOLOGIA: Para as duas variações do exercício, cinco participantes saudáveis realizaram duas contrações voluntárias isométricas máximas (CVIM) de 5 s cada, seguidas por quatro contrações isométricas submáximas a 10%, 20%, 30% e 40% CVIM. Cada contração consistiu em manter o nível alvo de força por 20 s para 40% CVIM e 30 s para os outros níveis. Durante as contrações, EMGs de alta densidade foram adquiridos do peitoral, tríceps e deltoide utilizando−se matrizes de 64 eletrodos (13 linhas x 5 colunas). A amplitude RMS (root mean square) de cada canal diferencial foi calculada e mapas topográficos da distribuição da ativação foram gerados. Para cada mapa, a amplitude RMS global foi computada considerando−se os canais mais ativos da matriz (Cabral et al., 2021) e normalizada pela amplitude RMS durante a CVIM. Além disso, a localização da região mais ativa da matriz (i.e., centroide) foi calculada. Para vias de comparação com a literatura, a mesma análise de amplitude foi feita para um EMG bipolar simulado no centro da matriz. RESULTADOS: Para os três músculos investigados, a amplitude RMS foi maior no supino inclinado do que no supino reto, particularmente para maiores níveis de força (20−40% CVIM). Essas diferenças não foram observadas com o EMG bipolar, onde para o peitoral e tríceps a amplitude RMS foi similar entre os exercícios. Para todos os níveis de força, a distribuição espacial da ativação se deslocou para a região clavicular e lateral do peitoral durante o supino inclinado, enquanto não foram observadas grandes diferenças para os outros músculos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em conclusão, o presente trabalho preliminar demonstrou alterações na ativação dos músculos primários envolvidos no supino em resposta a variações da inclinação. Notavelmente, a EMG bipolar clássica não caracterizou apropriadamente essas diferenças de ativação entre os exercícios. Por fim, variações na distribuição foram observadas particularmente para o peitoral, o que está de acordo com resultados anteriores (Cabral et al., 2021). Atuação da autora estudante: A estudante auxiliou a coleta de dados, realizou as análises de dados e escreveu a primeira versão do resumo, posteriormente revisada pelo orientador.

BIBLIOGRAFIA: CABRAL, H. V. et al. Non-uniform Excitation of the Pectoralis Major Muscle during Flat and Inclined Bench Press Exercises. Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports, v. 32, n. 2, p. 381–390, 13 out. 2021. VIEIRA, T. M.; BOTTER, A. The Accurate Assessment of Muscle Excitation Requires the Detection of Multiple Surface Electromyograms. Exercise and Sport Sciences Reviews, v. 49, n. 1, p. 23–34, 1 jan. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3462**

TITULO:EFEITO DO ENVELHECIMENTO SOBRE A EXPRESSÃO DE IRISINA NO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATOS WISTAR

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DA SILVA ROSA,MICAEL MARQUES CABRAL,MARIANNE MAGALH TAYLOR**

ORIENTADOR(ES): **VANIA COSTA**

RESUMO: Introdução: No envelhecimento há perda progressiva de força, massa e função da musculatura esquelética, o que pode afetar a atividade física e a qualidade de vida dos indivíduos. Em um estudo anterior demonstramos dois hormônios importantes para a estrutura e função muscular são alterados com o envelhecimento. A testosterona diminui (C: 3,99±0,565 vs V: 2,01±0,417 ng/mL; p=0,031; n=4) e a corticosterona aumenta (C: 331,4±38,60 vs V: 650,6±119,4 ng/mL; p=0,020; n≥6), favorecendo a diminuição da massa muscular. Já a irisina, uma miocina produzida no músculo esquelético, tem sido estudada por seus efeitos benéficos no metabolismo muscular atenuando a sarcopenia associada ao envelhecimento (1). Objetivo: Avaliar a expressão de irisina no músculo esquelético de animais jovens e velhos. Métodos: Ratos Wistar machos foram divididos em dois grupos: Controles (3 meses de idade) (C) e Velhos (13 meses de idade) (V). Os animais foram eutanasiados, o soro coletado e amostras do músculo gastrocnêmio excisadas e processadas para a avaliação da expressão da irisina por western blot. As análises estatísticas foram realizadas no GraphPad Prism 10.6. (CEUA 114/23) Resultados: A expressão de irisina revelou uma forte tendência a aumento, ainda que não significativa (C: 0,15±0,021 vs V: 0,23±0,0236 UA; p=0,0531; n≥5). Conclusões: Concluimos que com o envelhecimento há uma diminuição significativa nos níveis séricos de testosterona e a um aumento dos níveis séricos de corticosterona que devem estar associados as alterações funcionais musculares presentes no envelhecimento já descritas na literatura e que a irisina pode ter um papel contra regulador protegendo a função muscular do músculo gastrocnênio de ratos. Apoio financeiro: CNPq, FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: (1) Guo M.; Yao.; Li J.; Zhang J.; Wang D.; Zuo H.; Zhang Y.; Xu B.; Zhong Y.; Shen F.; Lu J.; Ding S.; Hu C.; Xu L.; Xiao J.; Ma X. Irisin ameliorates age−associated sarcopenia and metabolic dysfunction. Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle; 14: 391–405, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3464**

TITULO:DETECÇÃO MOLECULAR DE PARAPOXVIRUS EM AMOSTRAS HUMANAS E BOVINAS DURANTE OS ANOS 1999 A 2025 NO BRASIL

AUTOR(ES) : **PEDRO LUCAS DE OLIVEIRA CORREIA,MATHEUS NOBREGA LUQUES ALVES DA COSTA,SAMUEL HIR MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **CLARISSA DAMASO**

RESUMO: Introdução: A família Poxviridae compreende vírus grandes, envelopados, de DNA dupla fita linear. Dentre os gêneros de poxvírus que infectam o gado bovino, destacam−se os Orthopoxvirus (OPXV) – como o vírus vaccinia cepa Cantagalo (CTGV) – e Parapoxvirus (PPXV) – como o Vírus da Estomatite Papular Bovina (BSPV) e o vírus Pseudocowpox (PCPV). Tanto PPXV quanto OPXV têm rotas de transmissão e apresentação clínica semelhantes, levando à formação de lesões, respectivamente, nodulares e vesicopustulares nos tetos de gado bovino leiteiro e nas mãos de ordenhadores que contraem a doença durante a ordenha. Tais infecções são de grande importância veterinária e econômica pelo potencial comprometimento da saúde bovina. Objetivos: Análise molecular de 95 amostras clínicas recebidas em nosso laboratório entre os anos 1999 e 2025, oriundas da BA, ES, GO, MG, MT, PE, RJ, RO e TO, para identificar a infecção por PPXV ou coinfecção com CTGV. Materiais e métodos: Extraímos DNA a partir de crostas e swabs de lesões utilizando o kit de purificação de DNA genômico Wizard (Promega) para posterior amplificação por PCR em tempo real, usando sybr green e primers para o gene J6R de PPXV. O protocolo adotado sofreu diversos ajustes na ciclagem em relação ao protocolo CDC−007−00330 do Centers for Disease and Control Prevention. Foram realizadas curvas de eficiência dos primers a partir de amplificação de diluições seriadas do DNA controle do isolado SF−02 (Santa Fé do Araguaia, TO, 2008), considerando positivas as amostras com Ct (Cycle threshold) Resultados: Foram identificadas 34 amostras positivas para PPXV de surtos na BA, ES, MT, RJ, RO e TO, sendo 4 amostras de origem humana e 6 bovina (5 destas coinfectadas por CTGV, ausentes no RJ). Dentre as amostras positivas, IBI−03 (proveniente do município de Ibicuí, BA de 2024) teve posteriormente o gene B2L amplificado por PCR nested, sequenciado por Sanger e identificado por Blastn, sendo os 84 primeiros resultados consistentes com PCPV, com cobertura de 89–96% e 95,14–97,76% de identidade. Ainda, foi observado efeito citopático durante infecção de células MDBK com aumento de morte celular, apesar da ausência de formação de placas virais e do aumento do Ct com o avanço das passagens, indicando a necessidade de mais passagens cegas para adaptação dos PPXV recebidos às células MDBK. Conclusão: Os achados sugerem que a presença de Parapoxvirus em gado leiteiro tem sido constante e ubíqua em território brasileiro, fazendo−se pertinente o monitoramento genômico de possíveis evoluções na virulência que representem riscos veterinário e econômico importantes a um país de intensa atividade agropecuária.

BIBLIOGRAFIA: DAMON, Inger K. Poxviruses. In: KNIPE, David M.; HOWLEY, Peter M. (ed.). Fields Virology. 6. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2013. p. 2160–2182. CADRIESKT−RIBEIRO, Maria Júlia; LUQUES, Matheus Nobrega et al. Genomic Insights into the Spread of Vaccinia Virus Strain Cantagalo to Rural Regions of Northeastern Brazil. Viruses, v. 18, art. 629, 2026. DOI: 10.3390/v18060629. ALONSO, R. C. et al. Poxviruses diagnosed in cattle from Distrito Federal, Brazil (2015–2018). Transboundary and Emerging Diseases, v. 67, n. 4, p. 1563–1573, jul. 2020. DOI: 10.1111/tbed.13490.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3469**

TITULO:Frequência de Constipação intestinal em mulheres com Dor Pélvica Crônica

AUTOR(ES) : **LAíS NARCISO BARBOSA,JÚLIA BARROS VIDINHAS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: A constipação intestinal crônica funcional (CICF) é um distúrbio caracterizado por sintomas como esforço evacuatório, fezes endurecidas e sensação de evacuação incompleta (LONGSTRETH et al., 2006). A Dor Pélvica Crônica (DPC) é definida pela presença de dor persistente por mais de seis meses, frequentemente associada a alterações gastrointestinais, urinárias e reprodutivas, com impacto negativo na qualidade de vida (RIBEIRO et al., 2020). Segundo Modesto et al. (2010), a constipação é frequente em mulheres com DPC e pode agravar os sintomas dolorosos. Além disso, baixa ingestão hídrica, alimentação inadequada e consumo insuficiente de fibras podem favorecer sua ocorrência (EOFF et al., 2008). O objetivo deste estudo foi investigar a frequência de CICF em mulheres com DPC. Trata−se de um recorte de estudo transversal observacional realizado com mulheres atendidas no Ambulatório de Dor Pélvica Crônica do Instituto de Ginecologia da UFRJ. A função intestinal foi avaliada por questões sobre frequência evacuatória e presença de constipação ou diarreia frequente (≥1 vez/semana). Foram analisadas 28 mulheres com DPC. Quanto à frequência evacuatória, 50,0% (n=14) relataram evacuação uma vez ao dia, 14,3% (n=4) a cada dois dias e 17,9% (n=5) menos de três vezes por semana. Observou−se constipação em 42,9% (n=12), enquanto 28,6% (n=8) relataram ausência de constipação ou diarreia. Diarreia ocorreu em 7,1% (n=2) da amostra e 3,6% (n=1) apresentaram alternância entre constipação e diarreia. Embora metade das participantes tenham relatado evacuar uma vez ao dia, observou−se elevada frequência de constipação (42,9%), sugerindo que a frequência evacuatória isoladamente não caracteriza adequadamente a função intestinal. Esse achado encontra respaldo em Latorre et al. (2020), que identificaram falha ou ausência de relaxamento da musculatura do assoalho pélvico em 84% das mulheres, das quais 85,7% foram classificadas como constipadas. Os resultados também se aproximam dos de Modesto et al. (2010), que observaram constipação funcional em 71% das mulheres com DPC, sugerindo elevada frequência de alterações intestinais nessa população. Dessa forma, os resultados demonstraram elevada frequência de constipação intestinal em mulheres com DPC, reforçando a importância da investigação sistemática da função intestinal e da atuação do nutricionista na promoção da saúde intestinal e da qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: LONGSTRETH, George F. et al. Functional bowel disorders. Gastroenterology, Philadelphia, v. 130, n. 5, p. 1480−1491, 2006. RIBEIRO, P. A.; ABDALLA−RIBEIRO, H. S.; ERAS, A. Dor pélvica crônica. 2. ed. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, 2020. (Protocolo Febrasgo – Ginecologia, n. 7). EOFF, J. C. Optimal treatment of chronic constipation in managed care: review and roundtable discussion. Journal of Managed Care Pharmacy, Alexandria, v. 14, n. 9, Suppl. A, p. 1−15, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3471**

TITULO:Abordagem PBPK para otimização da terapia antidiabética: Influência de alterações fisiológicas na farmacocinética de medicamentos

AUTOR(ES) : **ELISA DOS SANTOS TARDEM**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: A diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica, decorrente da resistência à insulina e/ou deficiência de insulina, que vem atingindo cada vez mais crianças e adolescentes (1). Como a realização de testes farmacológicos nessa população apresenta muitas questões éticas, a disponibilidade de fármacos aprovados no cenário atual é exclusiva da metformina e dos agonistas do receptor GLP−1. A vildagliptina é um inibidor da enzima DPP−4, que aumenta os níveis de GLP−1 e GIP, promovendo saciedade e controle do índice glicêmico no sangue. Tendo em vista as características mencionadas, a vildagliptina se apresenta como uma alternativa promissora para o tratamento da DM2 pediátrica, no entanto, não existem estudos que avaliem sua eficiência e segurança nesse grupo. Para isto, será empregado o uso de simulação farmacocinética baseada na fisiologia (PBPK), técnica promissora com aceitação regulatória, para predizer posologia e esquema terapêutico adequado em populações especiais (2). Essa técnica combina parâmetros fisiológicos e farmacológicos em modelos mecanísticos capazes de simular diferentes condições clínicas. Logo, o objetivo desse projeto é desenvolver um modelo PBPK da vildagliptina em adultos saudáveis e escalonar para crianças e adolescentes com DM2, com e sem obesidade. Inicialmente foi realizado o desenvolvimento do modelo em adultos saudáveis (VILDA−1), utilizando o software PK−Sim® (versão 12.2), a partir de dados físico−químicos, como: solubilidade, LogP, pKa; e farmacocinéticos: esquema terapêutico, via de administração e perfil de dissolução do fármaco disponíveis na literatura. Para a validação do modelo, os perfis farmacocinéticos obtidos na simulação foram comparados graficamente com estudos clínicos em adultos presentes na literatura. Os gráficos dos estudos foram extraídos por meio do software WebPlotDigitizer, versão 5, e, em seguida, incorporados ao PK−Sim. Além disso, foram avaliadas as razões de dados preditos e observados, como: Tmax, Cmax e ASC e, considerados validados, se esse valor estivesse entre 0,5 e 2 (3). O modelo foi adequadamente construído e validado uma vez que as razões ficaram dentro do intervalo esperado e os gráficos foram sobrepostos com os dados da literatura. Os próximos passos envolvem o escalonamento do modelo para o público infantojuvenil, onde será necessária a adequação dos parâmetros fisiológicos utilizados anteriormente. Os valores de referência de idade (10−18 anos), peso, altura e IMC serão obtidos a partir dos padrões da OMS. Nos dados relacionados às crianças com obesidade, a altura e idade permanecerão constantes, entretanto o peso e IMC serão modificados de modo a atingir um escore−z +2,15. Por fim, será investigada a influência da obesidade infantojuvenil na exposição do fármaco a fim de observar possíveis alterações nos valores de Tmax, Cmax e AUC, podendo assim, estabelecer a dose e esquema terapêutico seguros da vildagliptina para essa população.

BIBLIOGRAFIA: [1] LUK, A. et al. Early−onset type 2 diabetes: the next major diabetes transition. The Lancet, v. 405, n. 10497, p. 2313–2326, 28 jun. 2025. [2] ZHOU, X. et al. Predicting the correct dose in children: Role of computational Pediatric Physiological-based pharmacokinetics modeling tools. CPT: Pharmacometrics & Systems Pharmacology, v. 12, n. 1, p. 13–26, 20 nov. 2022 [3]SHEBLEY, M. et al. Physiologically Based Pharmacokinetic Model Qualification and Reporting Procedures for Regulatory Submissions: A Consortium Perspective. Clinical Pharmacology and Therapeutics, v. 104, n. 1, p. 88–110, jul. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3472**

TITULO:INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA DE Leishmania Mexicana UTILIZANDO O INIBIDOR PF−429242

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO DE PAULA DUARTE,ISABELA MARIA BASTOS FERREIRA MENDES,VINíCIUS FERNANDES DE SOUZA,TADEU RAMOS,MONIQUE DUARTE PACHECO,POLLYANNA STEPHANIE GOMES**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: As leishmanioses são um complexo de doenças tropicais negligenciadas causadas por diferentes espécies do parasito Leishmania spp., transmitidas pelas fêmeas do vetor invertebrado, flebotomíneo, durante seu repasto sanguíneo. Estima−se que cerca de 12 milhões de pessoas estejam infectadas e aproximadamente 350 milhões em risco de infecção. Os tratamentos terapêuticos disponíveis apresentam limitações significativas, como alta toxicidade, administração parenteral, necessidade de profissional especializado e dor ao tratamento, fatores que frequentemente levam à desistência e podem favorecer a resistência parasitária. Esses fatores tornam urgente a identificação de novos alvos terapêuticos para a quimioterapia das leishmanioses. Nesse contexto, a subtilisina de Leishmania spp., serino protease essencial à diferenciação entre os estágios evolutivos do parasito, à manutenção da integridade de membrana via biossíntese do ergosterol e à regulação do sistema tripanotiona redutase, destaca−se como alvo farmacológico de grande relevância. O composto PF−429242, inibidor seletivo dessa enzima, demonstrou atividade leishmanicida promissora em estudos prévios do grupo contra formas promastigotas de L. amazonensis e contra ambas as formas evolutivas de L. infantum . O presente estudo tem por objetivo investigar os efeitos do PF−429242 sobre a atividade mitocondrial e a morfologia de linhagens de L. mexicana com resistência induzida, comparando três cepas: T7 CAS9 (controle), KO SUB CLONE 13 (nocaute para subtilisina) e ADDBACK CLONE A5 (reintrodução do gene da subtilisina). A resistência foi induzida nas linhagens T7, KO e ADDBACK por exposição gradual ao inibidor, com concentração inicial de 0,5 µM aumentada semanalmente. Ensaios de ICâ□□â□□ confirmaram a estabilidade do fenótipo resistente após descongelamento, com valores de 4,647 µM (T7), 8,656 µM (KO) e 4,257 µM (ADDBACK), compatíveis com os valores obtidos previamente para essas linhagens antes do processo de criopreservação e comparáveis aos descritos para L. amazonensis (0,83–5,83 µM) pelo grupo, sugerindo conservação do potencial de ação entre as espécies. As abordagens experimentais previstas incluem avaliação da função mitocondrial por Rodamina 123, análise ultraestrutural por microscopia eletrônica de transmissão, ensaios de atividade enzimática com substrato fluorogênico específico para subtilisina (ABZ−V−F−R−S−L−K−Q EDDnp), RT−qPCR para avaliação do perfil de expressão gênica e proteômica comparativa por LC−MS. Esses dados buscam validar funcionalmente a subtilisina como alvo terapêutico em L. mexicana e elucidar as vias moleculares e celulares ativadas como mecanismos de escape ao PF−429242, contribuindo para o desenvolvimento de novos fármacos antileishmania.

BIBLIOGRAFIA: Swenerton RK, Zhang S, Sajid M, Medzihradszky KF, Craik CS, Kelly BL, et al. Leishmania subtilisin is a maturase for the trypanothione reductase system and contributes to disease pathology. J Biol Chem. 2010;285(41):31120−9. Machado PA, Gomes PS, Midlej V, Coimbra ES, Guedes HLM. PF−429242, a subtilisin inhibitor, is effective in vitro against Leishmania infantum. Front Microbiol. 2021;12:583834. Gomes PS, Carneiro MPD, Machado PA, Andrade−Neto VV, Fonseca−Martins AM, Goundry A, et al. Subtilisin of Leishmania amazonensis as potential druggable target: subcellular localization, in vitro leishmanicidal activity and molecular docking of PF−429242. Curr Issues Mol Biol. 2022;44(5):2089−106.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3475**

TITULO:VARIAÇÃO TEMPORAL DA POPULAÇÃO DE RIMAPENAEUS CONSTRICTUS (STIMPSON, 1871) NA BAÍA DE GUANABARA (2018−2022)

AUTOR(ES) : **MATHEUS SALES FERNANDES DA SILVA,DANYELLE ABREU OLIVEIRA,FERNANDO AUGUSTO PEREIRA TUNA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA PASSERI LAVRADO**

RESUMO: Na Baía de Guanabara (BG), os camarões peneídeos são alvos da pesca artesanal. Apesar de seu pequeno porte e baixo interesse comercial, aespécie Rimapenaeus constrictus (Stimpson, 1871) é frequentemente capturada de forma acidental em arrastos de pesca, o que pode influenciar em sua população na BG. Ainda assim, essa espécie integra a cadeia alimentar local e tem papel ecológico no ecossistema da BG. Dessa forma, o Programa Ecológico de Longa Duração (PELD−BG − CNPq/FAPERJ) vem monitorando a biota da região desde 2011. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar as variações de abundância e razão sexual da população desse camarão em um período de 5 anos (2018−2022) na baía. A fim de atingir esse objetivo, foram realizados arrastos em dois locais da BG (Canal Central − CC e Fundão − FUN). Três arrastos de 30 minutos foram realizados em cada local mensalmente. Após a coleta, em laboratório, os indivíduos eram sexados, pesados e medidos (comprimento total e de cefalotórax). Além disso, dados abióticos, como profundidade, salinidade, temperatura da água de fundo e informações quanto a fenômenos climáticos extremos (Índice Oceânico de El Niño − ONI) também foram obtidos, com o objetivo de relacioná−los à variação da abundância e distribuição populacional da espécie, através da correlação de Pearson. Apenas dezoito indivíduos foram coletados na região do FUN, entre 2018 e 2022, sendo desconsiderados nas análises deste estudo. No total, foram amostrados 7151 indivíduos no CC, sendo 2955 machos, 3773 fêmeas e 423 não sexados (indivíduos muito danificados ou pequenos). A razão sexual obtida foi de 1,28F:1M (X^2=99,454 p R. constrictus , o que corrobora o padrão observado na BG. Quanto à abundância total, verificou−se um decréscimo do número de indivíduos no período estudado, tendo o maior pico na primavera de 2018. No geral, os períodos de maior abundância em cada ano foram geralmente os de inverno e primavera. O padrão sazonal observado se compara ao que já foi observado em estudos anteriores da espécie na BG (Oliveira−Souza e Lavrado, 2017), com abundâncias maiores no mesmo período do ano, que consequentemente corresponde ao período de estiagem e de maior salinidade da BG. Apesar disso, não foi possível observar uma correlação significativa entre a salinidade e a abundância total da população de R. constrictus, como visto anteriormente, assim como em relação à temperatura e pluviosidade. Entretanto, houve uma correlação positiva significativa entre a abundância e o índice ONI (r = 0,45 , p= 0,003) o que sugere que, em períodos de anomalia térmica que indicam a presença de El Niño (ONI > + 0,5 oC), houve um aumento de abundância, como em 2018/2019 , sendo necessária a análise de uma série temporal maior para esclarecer melhor essa relação.

BIBLIOGRAFIA: LOPES, Ana Elisa B. et al. Population dynamics of Rimapenaeus constrictus (Stimpson, 1874)(Penaeoidea) on the southeastern Brazilian coast: implications for shrimp fishing management from a 5−year study on a bycatch species. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v. 89, n. 02, p. 1013−1025, 2017. OLIVEIRA−SOUZA, Wilson; LAVRADO, Helena Passeri. Population structure and temporal variation of the roughneck shrimp Rimapenaeus constrictus (Decapoda: Penaeoidea) in a coastal bay of the Southwestern Atlantic. Marine Biology Research, v. 13, n. 10, p. 1073−1083, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3479**

TITULO:TESTE DE EFICIÊNCIA INIBITÓRIA DE ANTIVIRAIS CONTRA A PROTEÍNA NS3 DO VÍRUS DA DENGUE

AUTOR(ES) : **CELIMAR SINEZIA DA SILVA,NAIARA DA SILVA MARTINS,JULIANA GONZAGA ALVES GOMES**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO ALLONSO**

RESUMO: A dengue é uma doença febril aguda, sistêmica, dinâmica, debilitante e autolimitada, sendo transmitida no Brasil, através da picada dos mosquitos Aedes aegypti e A. albopictus contaminados. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2024 foram relatados mais de 14 milhões de casos de dengue (DENV), com quase 8 milhões de casos confirmados em laboratório, 52.738 casos graves e mais de 11 mil mortes. A Região das Américas representou mais de 90% do total global de casos, e o Brasil confirmou quase 6 milhões de casos e 6.321 mortes. O RNA viral é composto por uma fita simples que é traduzido em uma única poliproteína longa, que para se tornar funcional, precisa ser clivada em proteínas estruturais e não estruturais. A proteína não estrutural NS3 juntamente com o cofator NS2B, formam o complexo NS2B−NS3 cuja atividade proteolítica garante a liberação correta das proteínas necessárias para a montagem do complexo de replicação viral. Nesse sentido, o presente estudo busca produzir e purificar o complexo NS2B−NS3 e realizar a triagem de compostos potencialmente inibidores de sua atividade protease. Cepas de E. coli −BL21 (DE3) foram transformadas com o plasmídeo pET 21d HT NS2BCFglyNS3 pro 185 aa e induzidas com IPTG para a produção da proteína recombinante / cauda de histidina, a qual foi purificada por cromatografia de afinidade (Ni−NTA). O ensaio de atividade da protease foi medido por FRET (Fluorescent Ressonance Energy Transfer) bem como a triagem de compostos antivirais (9 compostos da série LPMed e LPS) que por motivos patentários, informações detalhadas não serão divulgadas. As cinéticas foram realizadas no Spectramax M5, com excitação em 330 nm e emissão em 490 nm com duração de 50 minutos, em placa preta de 96 poços. A concentração final da proteína foi de 5 uM, substrato a 50 uM em DMSO, e um volume final de 100 uL por poço, em tampão adequado. Somente 5 compostos inibiram a atividade protease na concentração de 1 mM, os quais foram submetidos a uma curva de concentração para obtenção do IC 50. Os dados foram organizados e analisados, no sistema PRISMA. Os valores de IC 50 variaram entre 428,8 uM e 167,0 uM. Tais achados são de extrema relevância para o estudo, já que a proteína NS3 é essencial para o ciclo de repl icação viral e, po rtanto, um alvo promissor ideal para intervenção farmacológica.

BIBLIOGRAFIA: World Healthy Organization. Dengue: global situation, surveillance and progress – 2024 update. Weekly Epidemiological Record, no 52, 26 december 2025. COSTA, Emmerson Corrêa Brasil da. Caracterização termodinâmica e funcional da proteína não estrutural 3 (NS3) do vírus da dengue do tipo 2. 2009. 153 f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas – Biofísica) – Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3482**

TITULO:ESTRATÉGIAS DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA COMO AÇÃO EXTENSIONISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO

AUTOR(ES) : **STEPHANY ISABELLE AGNES ABRAHAO DOS SANTOS,STHEFANY VITORIA CHAPETTA COSTA DE OLIVEIRA,AGHNNES VITAL SANTOS MENDES,CAMILLA CRISTINA COSTA DE SANTANA MAGLIONE,STHELLA VITORIA MELO CHACON**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO**

RESUMO: A divulgação científica desempenha papel fundamental na democratização do conhecimento, permitindo que informações produzidas no ambiente acadêmico alcancem diferentes segmentos da sociedade de forma acessível e dinâmica. As mídias digitais consolidaram−se como importantes ferramentas de comunicação científica, ampliando a visibilidade das pesquisas, das ações extensionistas e das conquistas acadêmicas, fortalecendo o diálogo entre universidade e sociedade. Essas iniciativas contribuem para a valorização da produção do conhecimento, o fortalecimento da identidade institucional e a promoção da cultura científica, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 4 e 17. O presente trabalho relata a experiência de uma vertente do projeto de extensão Alimentação e Nutrição Além da Sala de Aula, cadastrado no SIGA pelo Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC), voltada à comunicação científica digital e à divulgação das atividades acadêmicas da comunidade institucional. Os autores atuaram como extensionistas do projeto, participando da identificação de pautas, captação de informações, elaboração, revisão e publicação de conteúdos científicos e institucionais nas mídias digitais do Instituto, contribuindo diretamente para ampliar a divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão. O projeto, iniciado em junho de 2025, busca ampliar a visibilidade das produções acadêmico−científicas, fortalecer a identidade institucional, promover o sentimento de pertencimento acadêmico e democratizar o acesso às informações sobre pesquisas, eventos, oportunidades e conquistas da comunidade universitária. A captação das informações ocorre por livre demanda, mediante indicação, monitoramento ativo de editais e eventos e identificação de conteúdos relevantes em perfis acadêmicos. Os materiais seguem as etapas de seleção, elaboração, revisão e publicação no perfil oficial do Instituto no Instagram e na página institucional, utilizando formatos como feed, reels e stories. Também são aceitas colaborações de instituições parceiras, após análise do conteúdo. Entre junho de 2025 e março de 2026, observou−se crescimento expressivo do alcance institucional, com visualizações mensais variando de 3,8 mil a 228 mil. Destacam−se novembro de 2025, com 100 mil visualizações e alcance de 56% de não seguidores; janeiro de 2026, com 99 mil visualizações; e março de 2026, com 228 mil visualizações e 47% de público externo. No período, a base de seguidores aumentou de 13 mil para 14 mil, associada à publicação estratégica de reels, posts e stories. Os resultados evidenciam o potencial da comunicação digital para fortalecer a divulgação científica, integrar a comunidade acadêmica, ampliar a visibilidade institucional e aproximar a universidade da sociedade.

BIBLIOGRAFIA: BUENO, Wilson da Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. Informação & Informação, Londrina, v. 15, n. esp., p. 1−12, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3484**

TITULO:O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO CORPO E MENTE

AUTOR(ES) : **EDUARDO DA SILVA SANTOS FILHO,JULIANNE PEREIRA MEDEIROS,SIMONE DA CONCEICAO BENTO**

ORIENTADOR(ES): **LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA,HELENA MORAES**

RESUMO: O Transtorno de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade−impulsividade, categorizado como Transtorno do Neurodesenvolvimento. Diante da vulnerabilidade da saúde mental infantil e do hiperdiagnóstico de TDAH, as escolas públicas precisam de estratégias para inclusão de alunos neuroatípicos e apoio pedagógico aos docentes. Nesse cenário, a prática corporal poderia ser uma aliada na redução desses estigmas potencializando o desenvolvimento cognitivo, motor e social dos alunos. O projeto de extensão Corpo & Mente: Escolas, vinculado à Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD/UFRJ), no qual configura−se como uma iniciativa multidisciplinar inserida no Programa de Educação Tutorial (PET), ação institucional do Ministério da Educação (MEC) fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tem como objetivo promover o cuidado integral por meio de ações educativas em contextos escolares, buscando integrar práticas corporais, estratégias pedagógicas e enfrentamento de estigmas, na aproximação universidade−escola. A metodologia adotada no primeiro semestre de 2026 concentrou−se na elaboração de atividades baseadas em práticas corporais para a contação da história “O Macaquinho Peralta”, desenvolvida pela coordenação do projeto, que aborda a temática do TDA) de forma lúdica e inclusiva. Como resultado, foi construído um manual pedagógico destinado aos docentes, contendo propostas de atividades aplicáveis em sala de aula e adaptáveis às diferentes realidades escolares. As ações incluem práticas corporais, dinâmicas socioemocionais, exercícios respiratórios, relaxamento e atividades lúdicas voltadas ao reconhecimento das emoções e sensações corporais. Os estudantes extensionistas participaram de todas as etapas do projeto, desde o planejamento até a futura execução das visitas escolares para apresentação e aplicação do manual. Entre suas atribuições estão a elaboração das narrativas, organização das práticas corporais, confecção de materiais pedagógicos e construção de um caderno de campo para registro de informações relevantes sobre os alunos e suas especificidades. No segundo semestre, prevê−se a apresentação do manual pedagógico e sua aplicação em escolas públicas parceiras através da contação de histórias e exercícios a serem explorados. Espera−se promover impactos positivos no desenvolvimento socioemocional das crianças, ampliar estratégias de inclusão escolar e fortalecer a aproximação entre universidade e educação básica. Tais resultados serão coletados através do feedback das próprias escolas com relatos e respostas de questionário, Conclui−se que é possível articular saúde física e mental de forma lúdica e multidisciplinar. Acreditamos que o projeto apresenta elevado potencial social e formativo ao articular ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para uma abordagem integral e interdisciplinar nas escolas públicas.

BIBLIOGRAFIA: Weare, K.; Nind, M. (2011). Mental health promotion and problem prevention in schools: what does the evidence say? Journal of School Health, 81(8), 467–474. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental de crianças e adolescentes. Acesso em: 20 abr. 2026 FERREIRA−VORKAPIC, C. et al. Are Yoga Programs for School Children Effective? A Systematic Review and Meta−Analysis. Evidence−Based Complementary and Alternative Medicine, v. 2015, 2015. ROSAS, Raschelle Ramalho et al. Educação física escolar relacionada à saúde: uma revisão de escopo dos estudos no Brasil. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 40, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3486**

TITULO:ESTUDOS COM CRITHIDIA SP. ISOLADA DE LESÃO DE PELE E DE MEDULA DE PACIENTE COM LEISHMANIOSE VISCERAL

AUTOR(ES) : **MARIA GABRIELLE BRANDAO DIAS,MICHELLE TANNY CUNHA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA,ELVIRA MARIA SARAIVA**

RESUMO: Protozoários do gênero Crithidia caracterizam−se como monoxênicos, com capacidade de infectar apenas hospedeiros invertebrados; contudo, diversos estudos já relatam casos em que sobrevivem em hospedeiros vertebrados, em coinfecção com HIV e Leishmania spp. Recentemente, em 2019, foi relatado o caso de um paciente diagnosticado com leishmaniose visceral (LV) que apresentava coinfecção por parasitas semelhantes a Leishmania, porém identificados molecularmente como do gênero Crithidia (Crithidia sp.). Além deste, Crithidia sp. também foi encontrada em cerca de quarenta e oito culturas de isolados clínicos de pacientes com LV e em três amostras de medula óssea em coinfecção com L. infantum. Esses pacientes apresentaram resistência ao tratamento clínico contra Leishmania, o que enfatiza a importância de estudar a interação desses isolados com células do sistema imune humano, como os neutrófilos, bem como a resistência desses isolados ao sistema complemento. O objetivo deste trabalho é analisar a capacidade dos isolados clínicos de Crithidia sp. (LV60A – isolado da medula óssea – e LVH60A, isolado da pele) de induzir e sobreviver aos mecanismos microbicidas dos neutrófilos, como as redes extracelulares de neutrófilos (NETs), a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) e o sistema do complemento. Ambos os isolados são cultivados em meio Schneider contendo 5% de soro fetal bovino a 26 °C. Os experimentos são realizados com células na fase logarítmica (24/48 horas) ou estacionária (6/7 dias) de crescimento, incubadas por 90 min com neutrófilos purificados de sangue de doadores saudáveis (na proporção de 1 neutrófilo:1 Crithidia) em meio RPMI, a 35°C, 5% CO2. Após essa incubação, uma alíquota do sobrenadante é recolhida para dosagem de NETs com Picogreen, e a produção de ROS é medida com a sonda AMPLEX RED. Na interação com neutrófilos, ambos os isolados induziram a formação de NETs. Na fase log, o de medula estimulou 26% mais NETs do que o de pele, enquanto, na fase estacionária, o estímulo pelo isolado de pele foi 29% maior do que o de medula. O isolado de pele na fase estacionária induziu 40% mais NETs do que na fase log; o de medula na fase estacionária induziu 2,3 vezes mais NETs do que o de fase log; e o de medula na fase estacionária liberou 42% mais NETs do que o de fase log. Na produção de ROS extracelular com AMPLEX RED, ambos os isolados induziram uma produção semelhante, tanto os de fase log quanto os de fase estacionária. Com relação à resistência ao sistema complemento, o isolado de pele foi 2x mais resistente que o de medula, tanto na fase log como na fase estacionária. Como perspectiva futura, avaliaremos a toxicidade das NETs em ambos os isolados de Crithidia sp. e analisaremos sua ultraestrutura por microscopia eletrônica de transmissão e de varredura.

BIBLIOGRAFIA: 1. MARUYAMA, S. R. et al. Non−Leishmania Parasite in Fatal Visceral Leishmaniasis–Like Disease, Brazil − Emerging Infectious Diseases journal. Vol.25(11). 2019. 2. Barreto−de−Souza V, et al. HIV−1 infection and HIV−1 Tat protein permit the survival and replication of a non−pathogenic trypanosomatid in macrophages through TGF−beta1 production. Microbes Infect. May;10(6):642−9, 2008. 3. BOUCINHA, C. et al. A Stroll Through the History of Monoxenous Trypanosomatids Infection in Vertebrate Hosts. Front Cell Infect Microbiol, v. 12, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3488**

TITULO:Papel da proteína de reparo de DNA XPC na ativação de linfócitos T CD8+

AUTOR(ES) : **FELIPE GOMES DA SILVA,JESSYCA RODRIGUES SILVA,BRUNA SZABÓ OLINTO,MARIA LUIZA FROTA DA CONCEICAO,BRENO CANDIDO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON ANTONIO LEITE**

RESUMO: Linfócitos T CD8â□º desempenham papel essencial na imunidade adaptativa, eliminando células infectadas e tumorais por meio de respostas citotóxicas altamente eficientes. Durante a ativação, essas células passam por expansão clonal rápida, acompanhada de intensa reprogramação metabólica e aumento na produção de espécies reativas de oxigênio (ROS). Esse ambiente proliferativo e oxidativo gera danos ao DNA, tornando indispensável a atuação de vias de reparo para garantir a integridade genômica. Entre essas vias, destaca−se a Nucleotide Excision Repair (NER), cujo sensor inicial é a proteína XPC, responsável por reconhecer distorções na dupla hélice e recrutar a maquinaria de reparo. O objetivo deste projeto é investigar o papel da XPC durante a ativação de linfócitos T CD8â□º, avaliando se sua ausência compromete a proliferação, viabilidade e função efetora dessas células. Para isso, foram utilizados camundongos C57BL/6 WT e XPC−/− (homozigotos), cujas células esplênicas foram isoladas e ativadas in vitro por estímulo policlonal com anti−CD3/CD28. O protocolo foi analisado e aprovado pelo comitê de ética (CEUA) da UFRJ sob numero: 87/2025. A produção de IFN−γ foi avaliada por citometria de fluxo intracelular, após marcação de citocinas. Resultados preliminares indicam que a deficiência de XPC está associada à redução da produção de IFN−γ por linfócitos T CD8â□º ativados, sugerindo prejuízo funcional dessas células em condições de deficiência de reparo de DNA. Como próximos passos, serão investigados parâmetros adicionais relacionados à ativação e funcionalidade dessas células: expressão dos marcadores CD69, CD25 e CD44 por citometria de fluxo, IL−2 por detecção intracelular, proliferação celular por ensaio de diluição de CFSE, além da análise de viabilidade celular por corantes Live/Dead (LD). Também serão explorados mecanismos associados ao aumento de estresse oxidativo, utilizando (CellROX, MitoSOX, Mitotracker e C12FDG), e ativação da resposta a dano no DNA (DDR) em células deficientes para XPC através da analise da expressão de γH2AX e pATM por citometria de fluxo. Esses achados poderão esclarecer como mecanismos de reparo de DNA sustentam a resposta imune adaptativa e contribuir para a compreensão de como a integridade genômica influencia a eficácia de linfócitos T CD8â□º em contextos infecciosos e tumorais.

BIBLIOGRAFIA: 1. Leite JA et al. Th17 cells require the DNA repair sensor XPC to control oxidative DNA damage. bioRxiv, 2024. 2. Tong J et al. When DNA−damage responses meet innate and adaptive immunity. Cell Mol Life Sci, 2024. 3. Bonilla, Francisco A.; Oettgen, Hans C. Adaptive immunity. Journal of Allergy and Clinical Immunology, v. 125, n. 2 Suppl 2, p. S33–S40, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3494**

TITULO:IMPACTO DO PRURIDO E DOS DISTÚRBIOS DO SONO NA QUALIDADE DE VIDA E NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES COM PSORÍASE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

AUTOR(ES) : **GABRIELA GUELBER MAGRANI**

ORIENTADOR(ES): **CECÍLIA SCHUBERT XAVIER LAGALHARD VICTER,BEATRIZ,SUELI COELHO DA SILVA CARNEIRO,MARCIA RAMOS-E-SILVA**

RESUMO: Introdução: A psoríase é uma doença inflamatória crônica, imunomediada, que se manifesta por lesões cutâneas associadas a prurido, fadiga e distúrbios do sono. Além das manifestações dermatológicas, a doença exerce importante impacto psicossocial, com repercussões significativas na qualidade de vida e associação frequente com ansiedade e depressão. Embora comuns na psoríase, as interações entre prurido, sono e sofrimento emocional permanecem pouco esclarecidas, justificando estudos integrados. Objetivo: Avaliar a relação entre intensidade do prurido, distúrbios do sono, qualidade de vida e níveis de ansiedade e depressão em pacientes com psoríase. Metodologia: Entre 2023 e 2026, 60 pacientes com psoríase acompanhados no ambulatório de dermatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) foram avaliados quanto à presença e intensidade do prurido, qualidade do sono, qualidade de vida e aspectos emocionais, por meio de questionários autoaplicáveis validados. Para mensuração do prurido, utilizaram−se a Escala Visual Analógica de Prurido (EVA−P), escala numérica, escala verbal e a 5D Itch Scale, permitindo a classificação dos pacientes em quatro categorias: prurido ausente, leve, moderado e intenso. A qualidade do sono foi avaliada pelo Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI−BR) e pela Epworth Sleepiness Scale (ESS). A qualidade de vida foi avaliada pelo Dermatology Life Quality Index (DLQI), enquanto os sintomas de ansiedade e depressão foram mensurados pela Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS). O teste de Kruskal−Wallis, teste t de Student e teste qui−quadrado foram utilizados nas análises estatísticas, adotando−se nível de significância de 5%. Resultados: Prurido foi relatado pela maior parte dos pacientes, sendo mais frequente nas formas moderada e intensa. Entre os pacientes sem prurido, predominou DLQI entre 0 e 5, sugerindo pouco ou nenhum impacto na qualidade de vida. Pacientes com prurido moderado e intenso apresentaram predominantemente DLQI acima de 10, indicando impacto significativo e severo na qualidade de vida (p Conclusão: Os achados demonstram que o prurido e os distúrbios do sono estão fortemente associados à deterioração da qualidade de vida e a maiores níveis de ansiedade e depressão em pacientes com psoríase. Os resultados reforçam a necessidade de reconhecer esses sintomas como componentes centrais da experiência da doença, destacando a importância de uma abordagem multidimensional no manejo clínico desses pacientes.

BIBLIOGRAFIA: KHALAF, M. A. et al. Evaluation of sleep quality and pruritus severity in psoriatic patients and their impact on quality of life: a cross sectional correlational study. Scientific Reports, v. 13, n. 1, 2023. Disponível em: https://www.nature.com/articles/s41598−023−44757−5. SZEPIETOWSKI, J. C. et al. Psoriatic itch from the patients' perspective: a cross−sectional study. Advances in Dermatology and Allergology, 2024. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11921915/. WRZOSEK−DOBRZYNIECKA, K. et al. The psoriasis severity, dermatology life quality index and sleep quality: The role of itch intensity and depression. Archives of Psychiatry and Psychotherapy, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3498**

TITULO:O IMPACTO DO FIBROBLASTO E 17B−ESTRADIOL EM ESFEROIDES COM DIFERENTES NÍVEIS DE AGRESSIVIDADE DO CÂNCER DE MAMA

AUTOR(ES) : **LUISA QUINDELER MACIEL,FERNANDA NEVES DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM BF WERNECK,CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO,BRUNO LOURENÇO DIAZ**

RESUMO: O câncer de mama é uma doença prevalente e heterogênea entre mulheres no mundo, composta por subtipos moleculares distintos que influenciam o prognóstico e resposta terapêutica. Entre os principais marcadores, estão os receptores de estrogênio (ER), progesterona (PR) e o receptor de crescimento epidérmico humano 2 (HER2). Tumores luminais geralmente expressam receptores hormonais, enquanto tumores HER2 apresentam superexpressão do HER2, e tumores triplo negativos (TNBC) são definidos pela ausência de ER, PR e HER2 sendo os mais agressivos, e associados a metástases. Apesar de culturas bidimensionais ainda serem usadas para o estudo de câncer, esses modelos não reproduzem adequadamente características importantes, como a organização tridimensional, os gradientes de oxigênio e nutrientes, além da interação das células tumorais com microambiente. Nesse contexto, o presente estudo possui o objetivo de avaliar o impacto do fibroblasto (linhagem NIH/3T3) em esferoides formados por linhagens de câncer de mama com diferentes níveis de agressividade: 4T1, metastática e TNBC; e 67NR, não metastática e luminal, derivadas de um mesmo tumor mamário em camundongos BALB/c, além do efeito do tratamento com estradiol (10 nM) no crescimento de esferoides homo ou heterotípicos. Para isso, foram utilizados esferoides de 10.000 células em placa de 96 poços de fundo “U” revestidas com agarose 1% na proporção 1:19 (tumor/fibroblasto) ou contendo o mesmo número de células de cada linhagem separadamente. Nossos dados sugerem que os fibroblastos modulam o crescimento dos esferoides de forma distinta entre as linhagens, favorecendo o crescimento em 4T1 + NIH/3T3 e reduzindo em 67NR + NIH/3T3. O estradiol apresentou efeito mais evidente nos esferoides homotípicos de 67NR, reduzindo sua área. Por fim, pretendemos aumentar o n experimental e ainda testar diferentes concentrações de estradiol.

BIBLIOGRAFIA: JOHNSTONE, C. N. et al. Functional and molecular characterisation of EO771.LMB tumours, a new C57BL/6−mouse−derived model of spontaneously metastatic mammary cancer. Disease Models & Mechanisms, v. 8, n. 3, p. 237–251, 29 jan. 2015 ORRANTIA−BORUNDA, E. et al. Subtypes of Breast Cancer. Disponível em: . Pacheco−Velázquez SC, Ortega−Mejía II, Vargas−Navarro JL, Padilla−Flores JA, Robledo−Cadena DX, Tapia−Martínez G, Peñalosa−Castro I, Aguilar−Ponce JL, Granados−Rivas JC, Moreno−Sánchez R, Rodríguez−Enríquez S. 17−β Estradiol up−regulates energy metabolic pathways, cellular proliferation and tumor invasiveness in ER+ breast cancer spheroids. Fr

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3501**

TITULO:Efeito da angiotensina II e IV e receptores envolvidos na inibição da Cu(I)−ATPase em fígado de ratos Wistar

AUTOR(ES) : **MARIA MICELI,ROSILANE TAVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JENNIFER LOWE**

RESUMO: Introdução: O cobre é um elemento essencial para diversas vias e processos celulares, porém, em excesso, é deletério para as células. No fígado, seu metabolismo é regulado pela Cu(I)−ATPase (ATP7B), que atua na região trans−Golgi dos hepatócitos, entregando o cobre como cofator às cuproenzimas recém−sintetizadas, como a ceruloplasmina. A angiotensina II (Ang II) atua no SRAA através do receptor AT1, produzindo efeitos pró−inflamatórios, pró−fibróticos, proliferativos e vasoconstritores. Porém, com efeitos opostos ao se ligar ao receptor AT2. Existem outros peptídeos do SRAA com efeitos no fígado, como a angiotensina IV (Ang IV), que atua através de seu receptor IRAP. Objetivo: Determinar qual receptor está envolvido na inibição da atividade de ATP7B por Ang II em fígado de ratos Wistar e se Ang IV possui efeito modulatório sobre essa atividade. Metodologia: Fígados de ratos Wistar foram obtidos após aclimatação, com água e comida ad libitum (CEUA 114/24). Frações de membrana enriquecidas com complexo de Golgi de fígado de rato foram obtidas. Dosagens de proteína (Lowry et al ., 1951) foram realizadas para estimar a quantidade total de proteínas nas amostras. As dosagens de atividade da Cu(I)−ATPase foram expressas em nmol Pi x mg proteína −1 x min −1 , obtidas por método colorimétrico, utilizando curva padrão de fosfato inorgânico (Pi) (Hilário−Souza et al ., 2016). A atividade da Cu(I)−ATPase foi determinada pela diferença da quantidade de Pi liberada na presença e na ausência do BCS, um quelante de cobre. As amostras foram incubadas com Ang II 10 −10 M com Losartana 10 −10 M (antagonista seletivo para o receptor AT1) ou Ang II 10 −10 M com PD123319 10 −7 M (antagonista seletivo para o receptor AT2). Diferentes concentrações de Ang IV foram utilizadas, por 5 minutos, para investigar seu efeito sobre a atividade da ATP7B. Para a análise estatística, foi utilizado o teste One−way ANOVA com significância p Valores expressos em média ± erro padrão . Resultados: Ang II inibiu a atividade da Cu(I)−ATPase de 39,67±4,38 (controle) para 16,14±1,18 nmol Pi x mg proteína −1 x min −1 (~ 60 %). A adição de losartana preveniu esta inibição ao restaurar a atividade ATPásica (32,41±2,97) para valores estatisticamente iguais ao controle (p=0,095). Enquanto PD123319 não foi capaz de reverter a inibição por Ang II (16,70±1,52 p=0,0002), confirmando que a inibição da atividade da ATP7B por Ang II é via receptor AT1. Além disso, as três concentrações de Ang IV testadas diminuíram estatisticamente a atividade do controle, sendo a concentração de Ang IV 10 −10 M a mais significativa (p=0,0154, de 85,23±3,57 para 56,54±5,81, ~34% de inibição). Portanto, nos hepatócitos, a via clássica do SRAA altera a homeostase do cobre por inibir a atividade enzimática da ATP7B.

BIBLIOGRAFIA: LOWRY, O. H., et al. (1951). Protein measurement with the Folin phenol reagent. J. Biol. Chem. 193: 265–275. HILÁRIO−SOUZA, E., et al. (2016). Modulation of hepatic copper−ATPase activity by insulin and glucagon involves protein kinase A (PKA) signaling pathway. BBA MBD, 1862: 2086–2097.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3502**

TITULO:Modulação do crescimento bacteriano por vesículas extracelulares de Vibrio cholerae produzidas em alto e baixo fosfato

AUTOR(ES) : **VIVIANE LIRIO FERREIRA,NATALIA DOS SANTOS PINHEIRO,MATHEUS LUCHETTA DA FONSECA,LETICIA MIRANDA LERY SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PAULO MASCARELLO BISCH**

RESUMO: Vibrio cholerae, agente etiológico da cólera, é uma bactéria Gram−negativa amplamente distribuída em ambientes aquáticos. Esses ambientes são caracterizados, em grande parte, por baixas concentrações de fósforo inorgânico (Pi), tornando esse nutriente um fator limitante. Nesse contexto, V. cholerae apresenta elevada capacidade adaptativa, regulando mecanismos de captação e economia de fosfato 1 . Entre esses mecanismos, destaca−se a produção e liberação de vesículas extracelulares (VEs), estruturas compostas por fosfolipídios, LPS, proteínas, DNA e RNA, cujo conteúdo pode contribuir para processos de comunicação, competição e cooperação bacteriana. Evidências recentes indicam que a limitação de fosfato ambiental regula a produção e a composição funcional dessas VEs, influenciando os efeitos que elas exercem sobre o ambiente 2,3 . Assim, torna−se relevante avaliar o impacto de VEs produzidas por V .cholerae sob condições de alto e baixo fosfato, sobre bactérias que possam coabitar os mesmos ambientes. A cepa N16961 de V. cholerae foi cultivada em MOPS−glicose contendo alto (65 µM) ou baixo Pi (6,5 µM) por 14 h a 37 °C sob agitação. As VEs foram purificadas por filtração tangencial e ultracentrifugação, sendo caracterizadas por microscopia eletrônica de transmissão (MET) e Nanoparticle Tracking Analysis (NTA). Para os ensaios de interação, culturas de Escherichia coli K12 e Bacillus subtilis BD170 foram ajustadas para densidade óptica inicial a 600 nm (DO 600nm) de 0,01. 200 µL das suspensões bacterianas foram incubadas com VEs (10 µg/mL), produzidas em alto ou baixo Pi, em placas de 96 poços a 37 °C por 14 h. Os controles receberam apenas o tampão de ressuspensão das VEs. O crescimento bacteriano foi monitorado em leitor de microplacas por leituras de DO 600nm realizadas a cada 15 min sob agitação orbital contínua. As análises por MET e NTA revelaram preparações puras de VEs, com formato esférico e tamanhos médios distintos entre as metodologias. Em alto Pi, o diâmetro médio foi de 105 ± 56 nm (NTA) e 38,21 ± 16,00 nm (MET). Em baixo Pi, os valores foram 102 ± 74 nm e 39,98 ± 17,52 nm, respectivamente. Em ensaios preliminares de interação, observou−se tendência de redução de aproximadamente 44% no crescimento de E. coli na presença de VEs produzidas em baixo Pi em relação ao controle, enquanto VEs obtidas em alto Pi não promoveram alterações significativas. Para B. subtilis , observou−se tendência de aumento de cerca de 67% no crescimento na presença de VEs produzidas em baixo Pi, em comparação ao controle. Esses achados sugerem que as VEs de V. cholerae interagem de forma diferencial com distintas espécies bacterianas, podendo exercer efeitos inibitórios ou estimuladores sobre o crescimento, conforme a condição de produção das VEs e a espécie receptora. Por se tratarem de resultados preliminares, ensaios confirmatórios com réplicas independentes serão realizados. A continuidade do estudo permitirá avaliar esses efeitos sobre outras espécies bacterianas.

BIBLIOGRAFIA: 1. WAI, Sun Nyunt; MIZUNOE, Yoshimitsu; YOSHIDA, Shin−ichi. How Vibrio cholerae survive during starvation. FEMS Microbiology Letters, v. 180, n. 2, p. 123−131, 1999. 2. ZHANG, Li et al. Bacterial Membrane Vesicles: Biogenesis, Functions, and Emerging Biotechnological Applications. Microorganisms, v. 14, n. 3, p. 689, 2026. 3. LUCHETTA DA FONSECA, Matheus et al. Phosphate Limitation Modulates Vibrio Cholerae Outer Membrane Vesicle Formation, Composition and Toxicity. Journal of Extracellular Biology, v. 5, n. 5, p. e70138, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3506**

TITULO:DELEÇÃO DO GENE TCOGNT2 EM TRYPANOSOMO CRUZI UTILIZANDO CRISPR/CAS9

AUTOR(ES) : **MILENE,MATHEUS FRANCO RODRIGUEZ,GABRIELLE RABELO DA SILVA,CAROLINA MACEDO KOELLER**

ORIENTADOR(ES): **NORTON HEISE**

RESUMO: A doença de Chagas, causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi, é uma enfermidade negligenciada que afeta milhões de pessoas globalmente. Apesar dos avanços científicos, ainda não existe uma vacina disponível, e o tratamento permanece restrito a dois fármacos, ambos com eficácia limitada na fase crônica e associados a efeitos colaterais significativos. Nesse contexto, a compreensão de processos biológicos essenciais para a sobrevivência e infectividade do parasita é fundamental para a identificação de novos alvos terapêuticos. O T. cruzi apresenta diferentes formas evolutivas, distintas do ponto de vista morfológico e metabólico, mas que compartilham uma superfície celular rica em glicoproteínas do tipo mucina. Essas moléculas constituem os principais componentes envolvidos na proteção do parasito contra o sistema imunológico do hospedeiro e desempenham papel central nas interações parasita−hospedeiro. As mucinas são extensivamente O−glicosiladas e, embora apresentem grande diversidade em suas regiões peptídicas, exibem um padrão conservado de O−glicosilação. Estudos anteriores demonstraram que a biossíntese das O−glicanas ocorre de forma sequencial no complexo de Golgi, sendo iniciada pela ação da enzima UDP−GlcNAc α−N−acetil−D−glucosaminiltransferase 2, codificada pelo gene TcOGNT2 [1]. Além disso, foi observado que a superexpressão desse gene altera o perfil de açúcares presentes na superfície do parasita, comprometendo processos biológicos relevantes, como a metaciclogênese e a eficiência de invasão de células de mamíferos [2]. Por outro lado, tentativas prévias de deleção gênica utilizando abordagens clássicas não foram bem− sucedidas, sugerindo que TcOGNT2 possa desempenhar funções essenciais para a viabilidade do T. cruzi. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo gerar e caracterizar parasitas nocautes para o gene TcOGNT2 utilizando a ferramenta de edição gênica CRISPR/Cas9 [3]. Para isso, foram empregados RNAs−guia (sgRNAs) direcionados às regiões flanqueadoras 5′ e 3′ UTR da ORF do gene, juntamente com DNAs doadores contendo genes de resistência à puromicina e/ou blasticidina. Após a transfecção, os parasitas foram submetidos à seleção com as respectivas drogas até a eliminação dos controles não transfectados e, posteriormente, clonados por diluição limitante. A deleção gênica foi confirmada por PCR. Até o momento, foram obtidos clones com deleção de apenas um dos alelos (single knockout, SKO), incluindo oito clones resistentes à blasticidina e três resistentes à puromicina. Atualmente, o projeto está direcionado à caracterização do perfil de açúcares de superfície desses clones SKO e à obtenção de parasitas com deleção de ambos os alelos (knockout, KO), por meio de novas rodadas de transfecção utilizando os clones previamente editados que já apresentam a perda de um dos alelos.

BIBLIOGRAFIA: 1− Heise, N. et al. (2009). Molecular analysis of a UDP−GlcNAc:polypeptide alpha−N−acetylglucosaminyltransferase implicated in the initiation of mucin−type O−glycosylation in Trypanosoma cruzi. Glycobiology 19: 918–933. 2− Koeller, C. M. et al. (2014). Golgi UDP−GlcNAc:polypeptide O−α−N−Acetyl−d−glucosaminyltransferase 2 (TcOGNT2) regulates trypomastigote production and function in Trypanosoma cruzi. Eukaryotic Cell 13:1312–1327. 3− Alves, A. A. et al. (2022) Dynamics of the orphan myosin MyoF over Trypanosoma cruzi life cycle and along the endocytic pathway. Parasitol Int. 86: e102444.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3510**

TITULO:POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE BACTÉRIAS MARINHAS CONTRA PSEUDOMONAS AERUGINOSA E STAPHYLOCOCCUS AUREUS

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA RODRIGUES ARAÚJO,ANNA LUIZA BAUER CANELLAS**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: A crescente resistência bacteriana aos antimicrobianos e a capacidade de formar biofilmes representa um desafio para o desenvolvimento de novos agentes antimicrobianos. Em um estudo prévio do nosso grupo, sete cepas bacterianas isoladas de esponjas marinhas foram caracterizadas como produtoras de alginato liase e de bioemulsificantes, denotando uma possível aplicação como substâncias antibiofilme (1). Nesse contexto, bactérias associadas a esponjas marinhas destacam−se como fontes promissoras de compostos com atividade antimicrobiana e antibiofilme contra patógenos como Staphylococcus aureus e Pseudomonas aeruginosa (2). Assim, este projeto tem como objetivo rastrear a atividade antimicrobiana e antibiofilme de bactérias marinhas contra cepas patogênicas. Logo, as sete bactérias previamente selecionadas foram identificadas pelo método de espectrometria de massas MALDI−TOF. Quatro das cepas, Pseudomonas putida , Pseudomonas monteilli , Pseudomonas mendocina e Aeromonas hydrophila , foram isoladas de esponjas Plakina sp., coletadas em cavernas de Fernando de Noronha; duas cepas da espécie Aeromonas cavie e uma Aeromonas hydrophila foram isoladas de água da Enseada de Bom Jesus na Ilha do Fundão. A seguir, as cepas foram submetidas a testes de triagem para a atividade antimicrobiana pelo método de difusão em ágar, utilizando tanto a cultura das células quanto o sobrenadante das culturas livres de células usando como cepas indicadoras Staphylococcus aureus ATCC 29213 e Pseudomonas aeruginosa ATCC 27853. As sete cepas marinhas inibiram o crescimento das cepas patogênicas, estas apresentaram halos de inibição entre 9 a 17 mm. A seguir serão realizados ensaios de atividade antibiofilme com o sobrenadante livre de células da cultura de cada uma das cepas marinhas contra as duas cepas indicadoras. Será realizado o método semi−quantitativo em placas de microtitulação de 96 poços, corado com cristal violeta 1% e leitura da densidade ótica a 570 nm em um leitor de microplacas, para quantificar a inibição da formação do biofilme de S. aureus ATCC 29213 e P. aeruginosa ATCC 27853. Os resultados serão submetidos à análise estatística, sendo expressos como média ± desvio padrão e a porcentagem de inibição do biofilme calculada em relação ao controle, conforme Nunes et al. (2021) (2). Com base nos resultados, sugere−se que as sete bactérias marinhas selecionadas produzem substâncias com atividade antimicrobiana que podem ser fontes promissoras para atividade antibiofilme e no controle de cepas patogênicas. Como aprimoramento metodológico, os próximos ensaios de atividade antimicrobiana poderão incluir uma cepa marinha caracterizada quanto à produção de substâncias antimicrobianas contra as cepas indicadoras.

BIBLIOGRAFIA: (1) FERREIRA, Y. S. Uso de bactérias de esponjas marinhas Plakinidae coletadas em Fernando de Noronha no controle a biofilmes de Pseudomonas aeruginosa e Staphylococcus aureus. 2025. Monografia (Graduação em Biologia Marinha) – Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025. (2) NUNES, S. O. et al. High reduction of staphylococcal biofilm by aqueous extract from marine sponge−isolated Enterobacter sp. Research in Microbiology, Amsterdam, v. 172, n. 1, 103787, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3512**

TITULO:DESMISTIFICAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE FERRAMENTAS LÚDICAS E REPRESENTATIVIDADE NA CIÊNCIA

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA PEREIRA VICENTE,THIFANY VITORIA DE MEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO: A divulgação científica é uma importante ferramenta para aproximar o conhecimento produzido nas universidades da sociedade, promovendo o acesso à informação e estimulando o pensamento crítico desde a infância. Apesar dos avanços na democratização do conhecimento, a figura do cientista ainda é frequentemente associada a estereótipos, sendo representada como um homem branco, idoso e isolado em laboratórios. Essa visão limitada pode dificultar a identificação de crianças e adolescentes com a ciência, especialmente meninas, pessoas negras, indígenas e outros grupos historicamente sub−representados. Dessa forma, torna−se necessário desenvolver estratégias educativas que promovam uma visão mais diversa, inclusiva e próxima da realidade sobre quem produz conhecimento científico. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma ação extensionista voltada à desmistificação da figura do cientista por meio da utilização de recursos lúdicos e inclusivos. A atividade integra um projeto que busca incentivar o interesse pela ciência e ampliar a representatividade no ambiente científico entre estudantes da educação básica. Como ferramenta principal, foi desenvolvido um jogo educativo inspirado no formato “Super Trunfo”, composto por cartas contendo informações sobre cientistas brasileiros ou pesquisadores que realizaram contribuições relevantes para a ciência no Brasil. Além de apresentar dados sobre descobertas e realizações científicas, as cartas destacam aspectos biográficos que evidenciam a diversidade de gênero, etnia, origem social e área de atuação desses profissionais. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica para seleção dos cientistas, adaptação das informações para uma linguagem acessível ao público infantojuvenil e elaboração de materiais visualmente atrativos. Paralelamente, foi planejada a dinâmica denominada “Cientista por um Dia”, na qual os estudantes são apresentados aos princípios do método científico e participam da realização de experimentos simples, permitindo uma experiência prática de investigação e construção do conhecimento. Espera−se que a utilização do jogo e das atividades práticas favoreça o engajamento dos participantes, amplie o conhecimento sobre a diversidade presente na ciência e contribua para a desconstrução de estereótipos historicamente associados à figura do cientista. Além disso, a proposta busca estimular o interesse pelas áreas científicas, fortalecer a percepção de pertencimento e demonstrar que a produção do conhecimento pode ser realizada por pessoas de diferentes origens, identidades e trajetórias. Conclui−se que ferramentas lúdicas associadas à divulgação científica e à valorização da diversidade constituem estratégias eficazes para aproximar a ciência da sociedade, ampliar sua acessibilidade e incentivar a formação de futuras gerações de cientistas.

BIBLIOGRAFIA: https://doi.org/10.18764/2447−5777v9n1.2023.3 https://doi.org/10.1590/S0104−59702019000300003 https://doi.org/10.1590/198053143498

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3513**

TITULO:ECOLOGIA TRÓFICA DE DUAS ESPÉCIES DE TUBARÃO−MARTELO (Sphyrna zygaena E S. lewini) E DO TUBARÃO−ANJO (Squatina guggenheim) NA COSTA DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ARTHUR CORDEIRO DOS GUARANYS MELLO,KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **MíRIAM ALBRECHT**

RESUMO: A biodiversidade de uma comunidade é fortemente influenciada pelo controle dos predadores sobre suas presas, impedindo a monopolização de recursos, como também pela competição, a qual repercute nas populações de seus competidores, intensificando a sobreposição de nicho. A proximidade morfológica e taxonômica tende a intensificar esse processo. Como esses fatores atuam na estruturação de uma comunidade pode ser compreendido através da dieta, que por sua vez pode ser analisada de diversas formas, sendo duas delas a análise direta do conteúdo estomacal e a análise de isótopos estáveis. Durante esse estudo, serão analisadas três espécies de tubarão, sendo duas congêneres, o tubarões−martelo cambeva (Sphyrna lewini) e o tubarão−martelo cornudo (Sp . zygaena), da ordem Carcharhiniformes, e a terceira é o tubarão−anjo (Squatina guggenheim), da ordem Squatiniformes. Essas espécies ocorrem ao longo de toda a costa do Rio de Janeiro, distinguindo−se na forma que se posicionam na coluna da água. Enquanto morfologicamente semelhantes, Sp . zygaena ocupa níveis menores de profundidade enquanto Sp . lewini está mais associado ao assoalho oceânico, já Sq . guggenheim possui uma morfologia diferente das demais, achatada dorsoventralmente e adaptada à seus hábitos de vida demersais. Assim, o estudo visa avaliar e descrever a dieta das três espécies e seus grupos internos, sexo e fase ontogenética (juvenil e adulto), e como suas principais fontes de alimento se relacionam com seus hábitos (demersal e pelágico). Os espécimes analisados são oriundos de doações de pescadores artesanais no âmbito de projetos de monitoramento do desembarque pesqueiro realizados pelo Laboratório de Chondrichthyes (UFRJ), que contemplam grande parte da costa do Rio de Janeiro. Para a análise visual, os conteúdos estomacais serão triados e posteriormente classificados ao menor nível taxonômico possível, com auxílio de literatura especializada, permitindo o cálculo de diversos parâmetros para as dietas dessas espécies. Paralelamente, amostras de tecido muscular serão enviadas para análise, retornando com o valor da concentração de isótopos estáveis de carbono e de nitrogênio. Através deles, compreende−se a fonte de carbono basal e o nível trófico da espécie, respectivamente, podendo ser utilizados para construir o nicho isotópico das espécies e seus grupos internos. É esperado uma baixa sobreposição trófica entre as espécies congêneres e menor ainda entre cada uma delas e Sq . guggenheim . Além disso, também é esperado que a espécie que demonstrará maior diferença na dieta entre as fases da vida seja Sq . guggenheim e que ela também seja a única generalista. Para as espécies de Sp . lewini e Sq . guggenheim , é esperado que os valores isótopos de carbono sejam mais altos, revelando uma maior dependência de teias tróficas bentônicas, enquanto para Sp . zygaena seja justamente o oposto, com baixos valores de isótopos de carbono, e uma dependência de teias tróficas pelágicas.

BIBLIOGRAFIA: PAINE, R. T. Food web complexity and species diversity. American Naturalist, v. 100, p. 65−76, 1966. SCHOENER, T. W. Resource partitioning in ecological communities. Science, v. 185, p. 27−39, 1974.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3514**

TITULO:NANOFIBRAS ELETROFIADAS CONTENDO NIACINAMIDA: DESENVOLVIMENTO E POTENCIAL APLICAÇÃO EM DESORDENS CUTÂNEAS HIPERPIGMENTARES

AUTOR(ES) : **ANA CLARA GAMA BENITO,ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS,ZAIDA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO: O melasma é uma hipermelanose crônica caracterizada por manchas acastanhadas em áreas fotoexpostas, especialmente na face, fronte e têmporas (MIOT et al., 2009). Apesar do diagnóstico ser relativamente simples, o quadro clínico é marcado por recorrência e refratariedade aos tratamentos. Por acometer o rosto, tem impacto psicossocial significativo, afetando a autoestima e a saúde mental, principalmente de mulheres (HANDEL et al., 2014). Nesse contexto, a niacinamida se destaca como um ativo promissor em formulações cosméticas devido à sua atuação na síntese de NAD+, fundamental para reações redox e geração de energia celular, promovendo a redução do estresse oxidativo, da inflamação e da hiperpigmentação (MARQUES et al., 2024). Assim, este trabalho tem como objetivo desenvolver e caracterizar nanofibras contendo niacinamida para aplicação tópica no tratamento do melasma, com foco em potencializar sua ação despigmentante. As nanofibras foram obtidas a partir de soluções poliméricas de poli(ácido lático) (PLA) a 14% (p/v) em uma mistura de clorofórmio e N,N−dimetilformamida (DMF). O processo de eletrofiação foi utilizado para a produção das membranas, conforme descrito por Gonçalves et al. (2015). Foram preparadas quatro formulações: PLA puro, PLA + niacinamida 5%, PLA + niacinamida 10% e PLA + niacinamida 15%. Após agitação por 1 h, a solução foi transferida para uma seringa com agulha de 0,8 mm de diâmetro, posicionada a 10 cm do coletor tubular coberto com folha de alumínio. O processo foi conduzido a 25 °C com voltagem de 17,5 kV. As membranas foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia FTIR, difração de raios X (DRX), análise termogravimétrica (TGA), taxa de absorção de água (WUA) e atividade de inibição da enzima tirosinase. A análise por FTIR confirmou a incorporação da niacinamida nas nanofibras de PLA, evidenciada pelo aparecimento e intensificação de bandas características do ativo e possíveis interações com o polímero. Os resultados de DRX indicaram a incorporação da niacinamida em estado amorfo na matriz polimérica, enquanto a TGA demonstrou aumento da estabilidade térmica das formulações contendo o ativo. As imagens de MEV mostraram fibras com morfologia típica de materiais eletrofiados, com diâmetros médios entre 0,4875 e 0,555 µm, sem diferenças significativas entre as formulações. A formulação com 5% de niacinamida apresentou a maior captação de água, diferindo significativamente das demais formulações. No ensaio de inibição da tirosinase, a niacinamida livre apresentou efeito inibitório moderado e transitório quando comparada ao ácido kójico, sugerindo atuação por mecanismos despigmentantes indiretos. Entretanto, quando incorporada às nanofibras de PLA, observou−se aumento expressivo e prolongado da atividade inibitória da enzima. Com isso, espera−se contribuir para o desenvolvimento de uma nova abordagem terapêutica para hipermelanoses crônicas.

BIBLIOGRAFIA: MIOT L. D. B. et al. Physiopathology of melasma. An Bras Dermatol., v. 84, n. 6, p. 623−635, 2009. MARQUES et al. Mechanistic Insights into the Multiple Functions of Niacinamide: Therapeutic Implications and Cosmeceutical Applications in Functional Skincare Products. Antioxidants 2024, 13, 425. HANDEL, Ana Carolina; MIOT, Luciane Donida Bartoli; MIOT, Hélio Amante. Melasma: a clinical and epidemiological review. Anais Brasileiros de Dermatologia, 89,5, 771–782, 2014. GONÇALVES, R. P. et al. Morphology and Thermal Properties of Core−Shell PVA/PLA Ultrafine Fibers Produced by Coaxial Electrospinning. Materials Science and Applications, v. 6, p. 189−199, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3516**

TITULO:EFEITOS DA REATIVIDADE MICROGLIAL INDUZIDA PELA EXPOSIÇÃO AO ETANOL E PROTEÍNA SPIKE, NA FUNÇÃO DE CÉLULAS ENDOTELIAIS DE BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA

AUTOR(ES) : **AO JEIME,BEATRIZ ESTEVES VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JOICE STIPURSKY SILVA**

RESUMO: A COVID−19, doença infecciosa respiratória causada pelo vírus SARS−CoV−2, foi responsável por aproximadamente 39 milhões de casos no Brasil, e possui sintomas como falta de ar, perda de olfato, confusão mental, acidentes vasculares encefálicos e neuroinflamação. No sistema nervoso central (SNC), a barreira hematoencefálica (BHE) é constituída pelo endotélio de capilares sanguíneos, astrócitos e pericitos, e atua na defesa contra patógenos, toxinas e xenobióticos. No SNC, as microglias, células residentes, realizam a resposta imune, atuam na neuroinflamação e na função neurovascular. Estudos prévios evidenciam que o consumo de drogas de abuso, como o álcool, pode causar neuroinflamação e alterar a resposta imune a diversos patógenos. Logo, é possível teorizar que indivíduos etilistas apresentam uma resposta neuroimune característica à COVID−19. Portanto, este estudo visa analisar os efeitos do secretoma de células microgliais humanas expostas ao etanol e à proteína Spike de SARS−CoV−2 sobre a expressão de proteínas de células endoteliais microvasculares cerebrais humanas (HBMECs). Para essa análise, células de microglia humana foram cultivadas, tratadas com meio sem soro (MSS, controle) ou etanol (170 mM) por 24h. Em seguida, adicionou−se a proteína Spike (1,8 µg/mL) em células previamente tratadas com MSS ou etanol por mais 24h. Após, as células foram lavadas e novo MSS foi adicionado e mantido por 24h para o condicionamento, gerando o meio condicionado (MC) microglial de diferentes condições: MC−Controle, MC−Etanol, MC−Etanol + Spike e MC−Spike. Posteriormente, HBMECs foram cultivadas e tratadas com os diferentes MCs por 24h. As análises por imunocitoquímica revelaram que o tratamento com MC−Etanol ocasionou um aumento nos níveis de Colágeno IV (lâmina basal vascular), E−Caderina (junções aderentes), MMP9 (metaloproteinase de matriz−9, proteína degradadora de matriz extracelular) e VEGFR2 (receptor 2 do fator de crescimento do endotélio vascular, responsável pela angiogênese cerebral), em 60%, 1.75x, 50% e 1.5x, respectivamente, em relação ao níveis de células tratadas com MC−Controle. O tratamento com MC−Etanol + Spike aumentou os níveis de Colágeno IV e E−Caderina de 1x e 1.75x, respectivamente, enquanto os níveis de MMP9 e VEGFR2 não apresentaram alterações comparado ao MC−Controle. O tratamento com MC−Spike, por sua vez, aumentou em 80%, 1x, 60% e 50%, respectivamente, os níveis de Colágeno IV, E−Caderina, MMP9 e VEGFR2, em comparação ao MC−Controle. Estes resultados preliminares sugerem, que tanto o tratamento com MC−Etanol quanto MC−Spike, de forma isolada, aumentam a expressão de marcadores associados à angiogênese e à estabilidade vascular, sugerindo um desbalanço no controle angiogênico. Porém, o MC−Etanol + Spike afeta apenas a estabilidade vascular, sugerindo uma resposta inibitória do remodelamento vascular. Em conjunto, a exposição prévia ao etanol possivelmente modifica a capacidade microglial de resposta à proteína Spike.

BIBLIOGRAFIA: SIQUEIRA, M.; BARROS, M.; ALMEIDA, P. L.; DOS SANTOS HERINGER, L.; MENDONÇA, H. R.; GOMES, F. C. A.; STIPURSKY, J. Ethanol Alters DNMT1/3a/3b Expression Profile, Promotes Persistent DNA Hypomethylation in Human Brain Endothelial Cells and Impairs Late Cortical Angiogenesis. Journal of Neurochemistry, [s. l.], v. 170, n. 2, e70375, 2026. ADESSE, Daniel et al. Role of aging in blood–brain barrier dysfunction and susceptibility to SARS−CoV−2 infection: impacts on neurological symptoms of COVID−19. Fluids and Barriers of the CNS, v. 19, n. 1, 2022. PRINZ, Marco; JUNG, Steffen; PRILLER, Josef. Microglia biology: one century of evolving concepts. Cell, v. 179, n. 2, p. 292–311, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3517**

TITULO:TRATAMENTOS PARA PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO CAPILAR: METODOLOGIAS PARA COMPROVAÇÃO DE EFICÁCIA

AUTOR(ES) : **GABRIELA DIAS FERREIRA,EDUARDA DE SANTANA CAMELO,BEATRIZ ALVES ACACIO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **ZAIDA FREITAS**

RESUMO: O dano capilar é um fenômeno comum causado por fatores que afetam a cutícula e o córtex, ocasionando mudanças irreversíveis na superfície e estrutura interna dos cabelos (1). Ressalta−se a importância de não somente desenvolver produtos para proteger e recuperar cabelos quimicamente danificados, como também estabelecer protocolos efetivos e confiáveis para investigar esses danos (2). Este estudo representa um recorte de uma revisão de escopo mais ampla sobre cuidados com a fibra capilar danificada, objetivando responder à pergunta: “Quais são os protocolos ou os métodos descritos na literatura para a avaliação da eficácia de tratamentos capilares em fios danificados?”. A busca foi realizada nas bases Medline , Scopus , Embase e Google Scholar , sem restrição de idioma ou data, abrangendo publicações até abril de 2026. Alguns descritores utilizados: “human hair”, “treatment”, “damage” e “protect”. Inicialmente, identificaram−se 1.498 artigos; após a remoção de duplicatas no Rayyan , 841 seguiram para leitura de título e resumo. Como resultado, 110 estudos foram selecionados e encontram−se na fase de leitura do texto completo para a seleção definitiva para a extração de dados. A seleção adotou critérios de elegibilidade baseados no Prisma−ScR (3). Incluíram−se estudos sobre ativos e formulações de uso tópico capilar utilizados exclusivamente para melhorar propriedades dos fios, como maciez, força, brilho, e prevenir danos, com comprovação por testes analíticos ou análise sensorial. Novos métodos de caracterização de danos foram incluídos desde que associados a algum produto ou ativo para análise de eficácia. Em contrapartida, descartaram−se artigos sobre crescimento capilar, folículos, distúrbios capilares e suplementação oral. Excluíram−se, também, estudos cujos ativos e formulações foram incorporados diretamente a tratamentos de intervenção estética, tinturas, alisantes e permanentes, para diminuir potenciais danos. Os artigos incluídos até o momento demonstraram que os métodos mais empregados para avaliar a performance cosmética consistem em testes mecânicos, destacando testes de resistência à tração e resistência à ruptura, para avaliar a integridade estrutural capilar; microscopia eletrônica de varredura (MEV) para análise da morfologia da superfície da fibra; e medição de brilho e cor para análise da persistência da cor e da proteção diante da exposição à radiação UV. Considerando a caracterização dos fios como uma comprovação de eficácia de cosméticos, espera−se mapear os métodos utilizados, evidenciando lacunas e direcionando pesquisas futuras. As autoras Eduarda S. Camelo e Gabriela D. Ferreira contribuíram igualmente para o trabalho; Beatriz A. A. Cardoso contribuiu com apoio técnico e metodológico. Agradecimentos: Laboratório de Desenvolvimento Galênico.

BIBLIOGRAFIA: 1. JIAYI, Fan et al. Performance and Mechanism of Hydrolyzed Keratin for Hair Photoaging Prevention. Molecules 2025, 30, 1182, 6 mar. 2025. https://doi.org/10.3390/molecules30051182 2. Camargo, Jr FB et al. Prevention of Chemically Induced Hair Damage by Means of Treatment based on proteins and Polysaccharides. J Cosmet Dermatol. 2022;21:827−835. https://doi.org/10.1111/jocd.14148 3. TRICCO, A et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA−ScR): Checklist and Explanation. Ann. Intern. Med., v. 169, n. 7, p, 523, 8 jun. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3518**

TITULO:HEPARINA BOVINA DE BAIXA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE: AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA, POTENCIAL ANTIMETASTÁTICO IN VIVO E CITOTOXICIDADE IN VITRO

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DA LUZ PERES,LETICIA ROSA DE OLIVEIRA MARTINS,KAYENE MICHELI**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARIA MOTTA,MARIANA SA PEREIRA**

RESUMO: O câncer é a segunda principal causa de mortalidade no mundo e apresenta como complicações frequentes a trombose associada ao tumor e a disseminação metastática. Além de seu uso na profilaxia trombótica, estudos demonstram que a heparina pode exercer efeitos antitumorais e antimetastáticos. A heparina de origem suína (HPI) é a mais utilizada; contudo, seu elevado potencial anticoagulante pode promover desequilíbrios hemostáticos. Estudos de nosso grupo demonstraram que preparações farmacêuticas de heparina bovina (HBI) apresentam dois componentes estruturais com diferentes perfis de atividade anticoagulante, que podem ser separados por cromatografia de troca iônica. Entre essas frações, destaca−se a low anticoagulant bovine heparin (LABH), que possui cerca de 15% da atividade anticoagulante da HPI. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial antimetastático da LABH, investigar sua segurança in vivo e seus efeitos sobre a viabilidade celular in vitro . Camundongos C57BL/6 saudáveis foram utilizados em modelo murino de metástase pulmonar usando células de melanoma B16F10 (CEUA, protocolo nº 027/22). No ensaio de metástase experimental, os animais foram previamente tratados por via subcutânea com LABH ou HPI e, após 1 hora, desafiados com células tumorais por via intravenosa. Após 21 dias, os pulmões foram coletados para avaliação macro e microscópica das metástases. Para a análise de toxicidade, camundongos C57BL/6 foram tratados por três dias consecutivos com 20 mg/kg de LABH por via subcutânea, procedendo−se à coleta de sangue, fígado e rins para análises bioquímicas e histológicas. Adicionalmente, a viabilidade celular foi avaliada in vitro por ensaio de MTT em células B16F10 tratadas com diferentes concentrações de dacarbazina (quimioterápico de escolha do SUS para o melanoma) ou LABH por 24, 48 e 72 horas. Os resultados demonstraram que tanto a HPI quanto a LABH reduziram em aproximadamente 70% a formação de tumores secundários nos pulmões. Não foram observadas alterações histológicas significativas em fígado e rins entre os grupos tratados com LABH e controles, e os níveis de aspartato aminotransferase e bilirrubina total permaneceram semelhantes, com discreta redução de fosfatase alcalina nos animais tratados. No ensaio de viabilidade celular não foram detectadas diferenças expressivas entre os grupos tratados com LABH. No momento estamos avaliando se a combinação de LABH e dacarbazina pode ter algum efeito sinérgico sobre a citotoxicidade celular. Em conjunto, os resultados demonstram que a LABH apresenta atividade antimetastática comparável à da heparina suína, associada a baixa atividade anticoagulante e ausência de toxicidade detectável, destacando seu potencial como candidata para o tratamento adjuvante do câncer metastático.

BIBLIOGRAFIA: MOTTA, J. M.; MICHELI, K. V. A.; ROBERTO−FERNANDES, C.; HERMDSDORFF−BRANDT, M.; GUEDES, A. L.; FRATTANI, F. S.; MOURÃO, P. A. S.; PEREIRA, M. S. A low−anticoagulant heparin suppresses metastatic dissemination through the inhibition of tumor cell−platelets association. Biomedicine & Pharmacotherapy, v. 171, p. 116108, 2024. FRANCHINI, M.; MANNUCCI, P. M. Low−molecular−weight heparins and cancer: focus on antitumoral effect. Annals of medicine, v. 47, n. 2, p. 116–21, mar. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3527**

TITULO:Efeitos da sobrecarga de sódio e da ouabaína sobre a sinalização celular e a Na^+/K^+−ATPase em células renais LLC−PK1

AUTOR(ES) : **ISAAC MARQUES DOMINGUES RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA TEIXEIRA BORGES,LUIS EDUARDO MENEZES QUINTAS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma das principais causas de morbimortalidade cardiovascular e está associada, entre outros fatores, ao consumo excessivo de sal. Evidências indicam que a sobrecarga de Na+ estimula a liberação endógena de ouabaína (OUA), um esteroide cardiotônico capaz de interagir com a Na+/K+−ATPase (NKA) e modular vias de sinalização celular. Entretanto, os efeitos da associação entre excesso de Na+ e OUA sobre células renais ainda são pouco compreendidos. Este estudo deu continuidade aos achados de BORGES (2025), avaliando os efeitos da sobrecarga de Naâº e da OUA sobre células epiteliais renais, com foco na viabilidade celular, na expressão e localização da Naâº/Kâº−ATPase (NKA) e na ativação de proteínas da família MAPK. METODOLOGIA: A linhagem celular de túbulo contorcido proximal de porco (LLC−PK1) foi subcultivada em placas de 96 poços, na densidade de 1,5 x 10 4 , em meio DMEM+10% de soro fetal bovino (SFB) por 24 h, e depois mantida em 5% de SFB até pelo menos 80% de confluência. O meio foi retirado e trocado por um DMEM padrão (controle, 145 mEq Na+) e com sobrecarga crescente de Na+ (+60% = 232 mEq ; +100% = 290 mEq ; +150% = 362,5 mEq), sem ou com 1 nM de OUA. Além desses, meios apenas com 1, 10, 100 e 1000 nM de OUA e controles osmóticos com acréscimo de manitol. Foi avaliada a morfologia celular por 48 h por microscopia de contraste de fase. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio colorimétrico de MTT. Para alguns grupos, as células foram processadas para imunofluorescência de β1−NKA, ERK1/2, p−ERK1/2, JNK e p−JNK. A intensidade da fluorescência foi analisada pelo software ImageJ. Exceto pela imunofluorescência, a qual o aluno acompanhou, todos os experimentos foram realizados pelo aluno Isaac Marques. RESULTADOS: A viabilidade celular não foi significativamente alterada pelos tratamentos, embora os grupos Na+ 150% e OUA 1000 nM tenham apresentado tendência à redução da viabilidade e alterações morfológicas. A associação Na+ 150% + OUA 1 nM mostrou discreta atenuação desses efeitos, sugerindo possível ação citoprotetora. Não foram observadas alterações relevantes na expressão ou fosforilação de ERK1/2. Em contraste, o excesso de Na+, especialmente em associação com OUA 1 nM, promoveu aumento da fosforilação de JNK1/2. Além disso, OUA 1 nM aumentou a expressão da subunidade β1 da NKA, enquanto os tratamentos com Na+ e manitol favoreceram sua localização na membrana plasmática. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: Os resultados sugerem que a sobrecarga de Na+ ativa vias de sinalização associadas ao estresse celular em células renais e que a OUA modula respostas relacionadas à NKA, reforçando a participação da interação Na+/OUA em mecanismos potencialmente envolvidos na fisiopatologia da HAS.

BIBLIOGRAFIA: BORGES, GT. Efeito da ouabaína e meio hipersódico sobre células tubulares proximais renais in vitro. Dissertação (Mestrado em Farmacologia e Química Medicinal) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3535**

TITULO:PRODUTOS DE NICOTINA EM FILMES INDICADOS AO OSCAR: ANÁLISE DE ASSOCIAÇÃO COM ESTADOS EMOCIONAIS E EXPOSIÇÃO POPULACIONAL

AUTOR(ES) : **GABRIELA GUELBER MAGRANI,LARISSA DOS LOUROS PEREIRA,TALES APRíGIO CAMARGOS FERREIRA,DANIELA BRAGA SANTORO SANTIAGO,ELIZA DE OLIVEIRA PINTO PAULINO,ILZA CARLA DOS SANTOS COSTA,MARIA GABRIELA DUARTE CRESPO,MARIANA MARIAH IDALGO DA COSTA,VITORIA MARIA OLIVEIRA BRASIL,GUILHERME MONTEIRO CAVALCANTE DE OLIVEIRA,RAFAEL QUINTELLA BAPTISTA,ARTHUR TERRA SA DE CAMARGO,CLAUDIA BEATRIZ DE RESENDE CARDOSO,CECILIA FERREIRA ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

RESUMO: Introdução e objetivos: A literatura científica demonstra que o uso de nicotina está associado a prejuízos na saúde mental, incluindo maior incidência de ansiedade, depressão, ideação suicida e dependência. Paralelamente, a exposição midiática ao tabagismo influencia comportamentos e percepções sociais. Historicamente utilizada como estratégia de marketing pela indústria do tabaco, a representação do fumo no cinema permanece frequente e pode favorecer a iniciação e a manutenção do consumo de nicotina. Este estudo objetivou analisar a presença de produtos de nicotina em filmes indicados ao Oscar e sua possível influência sobre a saúde mental. Método: Estudo observacional e retrospectivo baseado na análise da presença de produtos de nicotina em filmes indicados à categoria de Melhor Filme do Oscar nos anos de 2024 e 2025. Foram avaliados o tempo de aparição de cigarros na tela, a presença de dispositivos eletrônicos para fumar, a associação do tabagismo a estados emocionais e a relação desses dados com a arrecadação e o público estimado das produções. Resultados: Em 2024, 80% dos filmes indicados apresentaram cenas com produtos de nicotina, totalizando aproximadamente 95 dos 1.381 minutos de tela. O filme Maestro destacou−se pela elevada proporção de exposição (40% da duração total) e arrecadou R$1.984.365,93. Considerando o valor médio do ingresso de R$19,70, estima−se que 100.729 espectadores tenham sido expostos ao conteúdo. O tabagismo esteve frequentemente associado a ansiedade, estresse e alívio emocional. Em 2025, 70% dos indicados apresentaram cenas de tabagismo, correspondendo a 63,56 dos 1.238 minutos totais. O filme Ainda Estou Aqui apresentou o maior tempo de exposição e arrecadou R$84,3 milhões, alcançando aproximadamente 4,14 milhões de espectadores. Em 30% dos filmes, o tempo de exposição foi igual ou superior a 10% da duração total, e em 70% houve associação do tabagismo a tensão, ansiedade, celebração ou socialização. A exposição ao tabagismo em mídias audiovisuais está associada ao aumento do risco de iniciação ao consumo, especialmente entre jovens. A vinculação do uso de nicotina a situações de sofrimento ou recompensa emocional pode reforçar sua normalização e favorecer a experimentação e a dependência. Conclusões: Os resultados evidenciam a persistente normalização do consumo de nicotina em produções cinematográficas de grande impacto cultural, frequentemente associada a contextos de socialização e fragilidade emocional. Essa representação pode favorecer percepções equivocadas sobre o papel da nicotina na regulação emocional, contribuindo para sua aceitação, especialmente entre jovens, com potenciais impactos negativos sobre a saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: U.S. DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES. Preventing Tobacco Use Among Youth and Young Adults: A Report of the Surgeon General. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention, 2012. Disponível em: https://archive.cdc.gov/www_cdc_gov/tobacco/sgr/2012/index.htm. DALTON, M. A. et al. Effect of viewing smoking in movies on adolescent smoking initiation: a cohort study. The Lancet, v. 362, n. 9380, p. 281−285, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3537**

TITULO:Esporte que Inclui, Vidas que Transformam: Relato de Experiência no Clube Paralímpico da UFRJ

AUTOR(ES) : **MARCO VALERIO CORREA DA COSTA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO SIQUEIRA DE JESUS**

RESUMO: O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar e analisar as vivências desenvolvidas no projeto de extensão Clube Paralímpico, realizado nas instalações do CEPE−UFRJ, na Cidade Universitária. O projeto é voltado para crianças com deficiência e tem como finalidade promover a vivência do esporte paralímpico por meio de modalidades como natação, badminton e bocha adaptada, contribuindo para o desenvolvimento motor, social e afetivo dos participantes, além de fortalecer práticas pedagógicas inclusivas. Ao longo das atividades, foi possível observar diferentes desafios e potencialidades relacionados ao processo de participação das crianças nos ambientes aquático e terrestre. Na natação, destacaram−se situações de insegurança e receio em relação ao contato com a água, demandando estratégias de acolhimento, mediação e adaptação gradual às atividades propostas. Com o desenvolvimento das aulas, verificaram−se avanços significativos na confiança, autonomia e participação dos participantes. Nas atividades realizadas em quadra, foram identificadas dificuldades relacionadas à coordenação motora, à comunicação e à tolerância às frustrações decorrentes da execução das tarefas. Nesse contexto, a adaptação das práticas, associada ao incentivo coletivo, mostrou−se fundamental para garantir o engajamento e a permanência das crianças nas atividades. A análise da experiência permitiu estabelecer relações com importantes referenciais teóricos da área da Educação e da Educação Física. As contribuições de Vygotsky (2007) evidenciaram a relevância da interação social e da mediação pedagógica no processo de aprendizagem e desenvolvimento humano, especialmente por meio das relações estabelecidas entre crianças, extensionistas e professores. Os estudos de Le Boulch (2001) possibilitaram compreender a importância das experiências corporais para o desenvolvimento psicomotor, enquanto as reflexões de Paulo Freire (2021) reforçaram a necessidade de uma educação inclusiva fundamentada no diálogo, no respeito às diferenças e na valorização da autonomia dos sujeitos. Além disso, as discussões propostas por Fonseca, Santos e Silva (2024) ampliaram a compreensão acerca da inclusão como uma prática social e educacional que exige adaptações pedagógicas e o compromisso com a democratização do acesso às práticas corporais.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 63. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2021. LE BOULCH, Jean. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001 FONSECA, Michele Pereira de Souza da; SANTOS, Maria Luiza Mendes; SILVA, Samara Oliveira. Formação docente na e para perspectiva inclusiva: visibilizando vozes de licenciandos em Educação Física com baixa visão. Benjamin Constant, Rio de Janeiro, v. 30, n. 68, 2024 VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3540**

TITULO:Identificação e Classificação de Cavidades Proteicas para Avaliação da Capacidade de Ligação e Drogabilidade de Alvos Biólogicos

AUTOR(ES) : **LUIZA FURUNO MACHADO,PEDRO TORRES,GUILHERME IAN SPELTA,JOSÉ DE ANCHIETA DE OLIVEIRA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO PASCUTTI**

RESUMO: A resistência antimicrobiana representa um dos maiores desafios atuais da saúde pública global, comprometendo a eficácia dos tratamentos e aumentando a mortalidade associada a infecções bacterianas. Diante desse cenário, o planejamento de fármacos assistido por computador tem se consolidado como uma estratégia promissora para acelerar e reduzir os custos no desenvolvimento de novos medicamentos. Neste contexto, o presente trabalho propõe o desenvolvimento de uma metodologia automatizada para identificação, caracterização e priorização de cavidades proteicas, voltada à avaliação da capacidade de ligação e à classificação da drogabilidade de alvos biológicos. A ferramenta desenvolvida, denominada HocusPockets (Holistic Computational Utility for Scoring Pockets), integra descritores estruturais clássicos e parâmetros de reatividade eletrônica derivados de cálculos de mecânica quântica, permitindo uma análise abrangente dos sítios de interação proteica. A metodologia compreende etapas de detecção de cavidades por múltiplos algoritmos geométricos (Fpocket, Ligsite, PocketFinder e Surfnet), comparação e agrupamento de cavidades consenso, caracterização por descritores geométricos, físico−químicos e quânticos, além da determinação automática do centro geométrico das cavidades, utilizado para a definição de caixas de docagem. Os resultados demonstraram que o descritor derivado da reatividade eletrônica de Fukushima apresentou o melhor desempenho na distinção entre cavidades com capacidade de ligação e na classificação de alvos proteicos quanto à drogabilidade, superando abordagens baseadas apenas em propriedades geométricas. Esses achados reforçam o potencial do HocusPockets como ferramenta de apoio à triagem virtual e ao design racional de fármacos, contribuindo para a descoberta de novos alvos terapêuticos em um cenário de crescente resistência antimicrobiana.

BIBLIOGRAFIA: FUKUSHIMA, K.; WADA, M.; SAKURAI, M. An insight into the general relationship between the three dimensional structures of enzymes and their electronic wave functions: Implication for the prediction of functional sites of enzymes. Proteins, v. 71, n. 4, p. 1940–1954, jun. 2008. VOLKAMER, Andrea et al. Prediction, Analysis, and Comparison of Active Sites. In: ENGEL, Thomas; GASTEIGER, Johann (Orgs.). Applied Chemoinformatics: Achievements and Future Opportunities. 1. ed. Weinheim: Wiley−VCH Verlag GmbH & Co. KGaA, 2018. p. 283–311.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3543**

TITULO:Caracterização da diversidade fúngica em solos do PARNA Tijuca

AUTOR(ES) : **YASMIN MIRANDA BESSA DE MENEZES,FERNANDA DA SILVA MARINHO,DANIELLY CHAGAS DE OLIVEIRA MARIANO,PAULO MASCARELLO BISCH**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELA MARIA DIAS**

RESUMO: Introdução: O Parque Nacional da Tijuca, localizado no Rio de Janeiro, representa um dos maiores fragmentos de floresta urbana do mundo, desempenhando um papel vital na manutenção de serviços ecossistêmicos. No entanto, a composição de sua comunidade fúngica do solo permanece pouco explorada. Os fungos são componentes essenciais do ecossistema terrestre, atuando diretamente na decomposição de matéria orgânica, ciclagem de nutrientes e em interações simbióticas ou patogênicas com a flora local. Diante das crescentes pressões antrópicas sofridas por essa reserva biológica, compreender a biodiversidade fúngica torna−se fundamental. Para contornar as limitações do cultivo em laboratório de microrganismos ambientais, a técnica de metabarcoding tem se consolidado como uma importante ferramenta complementar aos métodos tradicionais de cultivo, permitindo uma caracterização mais abrangente da biodiversidade microbiana do solo. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo caracterizar a composição taxonômica e avaliar os índices de diversidade da comunidade fúngica do solo no setor Floresta do Parque Nacional da Tijuca, investigando como essa microbiota se estrutura no ecossistema florestal. Metodologia: Foram realizadas coletas de amostras de solo de 3 trilhas (Indio, Mesquita e Caveira) na Floresta da Tijuca para a obtenção do material biológico. O DNA total do solo foi extraído e a região espaçadora interna transcrita (ITS) do RNA ribossomal foi amplificada por PCR para o sequenciamento de alto rendimento na plataforma Illumina, utilizando a estratégia de metabarcoding. Os dados brutos do sequenciamento foram submetidos ao pipeline de bioinformática na plataforma QIIME2. Nesta etapa, as sequências passam por processos de filtragem de qualidade, denoising e remoção de quimeras. A atribuição taxonômica dos fungos está sendo realizada por meio da comparação das sequências obtidas com o banco de dados UNITE. Os índices de diversidade alfa (riqueza e equabilidade) e beta diversidade serão calculados utilizando o pacote phyloseq, disponível no ambiente R. Resultados: Espera−se obter um panorama detalhado da estrutura da comunidade fúngica da Floresta da Tijuca, identificando os filos, classes e gêneros predominantes no solo amostrado. Espera−se também que os índices de diversidade revelem o nível de complexidade ecológica desse micobioma. Esses resultados pretendem gerar um banco de dados inédito sobre o micobioma do Parque, servindo como base para futuros estudos de conservação ambiental e monitoramento dos impactos humanos sobre a microbiota do solo.

BIBLIOGRAFIA: DUARTE, Sofia; BÄRLOCHER, Felix; PASCOAL, Cláudia; CÁSSIO, Fernanda. Structural and functional changes in the fungal community of plant detritus in an invaded Atlantic Forest. Fungal Ecology, v. 20, p. 15−22, 2016. MHUIREACH, Gwynne Á.; JOHNSON, Bart R.; ALTRICHTER, Amelia E.; LADAU, Joshua; MEADOW, James F.; POLLARD, Katherine S.; VAN DEN WYMELENBERG, Kevin G. Microbiota associated with urban forests. In: Microbiome and Urban Planning. Cham: Springer, 2019. p. 105−125.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3545**

TITULO:Gastronomia e hospitalidade como práticas extensionistas: relato de experiência na elaboração do cardápio do lançamento do livro TransGarçonne

AUTOR(ES) : **MATEUS FELIPE PIMENTEL ENEAS,LORENA FERREIRA XERFAN BRANDAO,RENNAN FÉRRER DE MOURA BATISTA,LUCAS RAPOSO QUEIROZ,STEPHANIE AMANCIO DE AGUIAR,RODRIGO FERREIRA RODRIGUES,PéROLA MOREIRA LIMA VALéRIO,CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **RENATO MONTEIRO,MYRIAM MELCHIOR,BRUNO NETTO DOS REYS**

RESUMO: O Programa de Extensão TransGarçonne desenvolve ações voltadas à qualificação profissional de pessoas trans, travestis e não binárias na área da Gastronomia. O Programa conta com bolsas da Pró−Reitoria de Extensão da UFRJ (PROFAEX) e apoio de fomento do Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro (MPT/RJ). Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de elaboração e execução do cardápio do evento de lançamento do livro TransGarçonne: extensão e qualificação profissional na Gastronomia , realizado em 06 de maio de 2026, na Livraria Blooks, no Rio de Janeiro. A proposta consistiu em desenvolver um cardápio que representasse os princípios da hospitalidade, do acolhimento e da valorização da gastronomia brasileira. Conforme Camargo (2004), a hospitalidade pode ser compreendida como o ato humano de receber, alimentar e entreter o outro, princípio que orientou o planejamento do evento. A elaboração do cardápio ocorreu por meio de reuniões da equipe, nas quais foram discutidos o menu, o tipo de serviço, a logística de transporte, a configuração do serviço e o perfil do público participante. Considerando as características do local, optou−se pelo serviço volante de canapés, favorecendo a interação entre convidados e estudantes e evitando aglomerações. O cardápio foi composto por quiches de bacon, cebola e queijo e de queijo com orégano; torradas acompanhadas de pasta de ricota com alho−poró e caponata de berinjela; bolo de fubá com cobertura de brigadeiro. As bebidas incluíram vinho branco, suco de maçã e kombucha com bitter de maçã aromatizado com ervas e xarope de morango. Os estudantes participaram de todas as etapas do processo, incluindo o planejamento do cardápio, a definição das preparações, a organização logística, a produção dos alimentos e bebidas, a montagem do espaço e a execução do serviço durante o evento. A atividade possibilitou a aplicação prática de conhecimentos das disciplinas de Hospitalidade, Gestão de Eventos Gastronômicos e Café, Bares e Bebidas, além de estimular o trabalho em equipe e a tomada de decisões em contexto real. O cardápio apresentou boa aceitação pelo público participante, com destaque para as bebidas não alcoólicas, especialmente a kombucha. Observou−se que o planejamento prévio da produção e o controle adequado da temperatura das bebidas foram fundamentais para a qualidade do serviço. A experiência também desenvolveu competências em organização de eventos, atendimento ao público e gestão operacional, reforçando o potencial da gastronomia como ferramenta de hospitalidade, acolhimento, inclusão social e valorização da diversidade. O evento evidenciou ainda a importância da extensão universitária na articulação entre ensino, pesquisa e sociedade, contribuindo para a formação profissional qualificada.

BIBLIOGRAFIA: CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Hospitalidade. São Paulo: Aleph, 2004. MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 7. ed. Barueri: Manole, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3547**

TITULO:USO DA MORFOMETRIA GEOMÉTRICA PARA IDENTIFICAÇÃO TAXONÔMICA DE GIRINOS: UM ESTUDO DE CASO COM O GÊNERO HYLODES (FITZINGER, 1826) (ANURA: HYLODIDAE)

AUTOR(ES) : **JULIANA LOPES SOUSA RODRIGUES DA SILVA,MAYCON VITOR RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: Identificação taxonômica é o processo de designação do táxon a qual um determinado indivíduo pertence a partir de caracteres diagnósticos. Neste processo, diferentes atributos são potencialmente avaliados, como traços fisiológicos, comportamentais, moleculares e morfológicos (Araújo et al. , 2025). Embora características morfológicas sejam amplamente utilizadas, em grupos com marcante similaridade, o encontro de diferenças claras pode ser desafiador. Nesse contexto, a Morfometria Geométrica (MG) surge como uma importante ferramenta, vista a sua elevada eficiência na captação e discriminação de variações sutis da forma (Ilic et al. , 2019). No caso dos Anura (sapos, pererecas e rãs), as formas larvais (i.e ., girinos) são especialmente difíceis de serem identificadas a nível de espécie com base na morfologia externa. Isso ocorre devido à ausência de características claras que diferenciem espécies próximas, assim como, à alta plasticidade fenotípica intraespecífica. Esses obstáculos são ainda maiores na região Neotropical, zona com alta biodiversidade. Dessa forma, o presente trabalho objetiva testar se as ferramentas advindas da MG permitem o encontro de caracteres morfológicos estáveis para diferenciação de girinos neotropicais em estágios pré−metamórficos. Para isso, utilizaremos como modelo o gênero Hylodes , que apresenta espécies com distribuições disjuntas na Mata Atlântica e possuem girinos morfologicamente semelhantes. Indivíduos de coleções (e.g ., Museu Nacional) serão identificados com base em caracteres não relacionados à forma, como fórmula dentária, seguindo as descrições na literatura. Serão selecionados três espécimes por localidade para cada espécie e três localidades por espécie a fim de incorporar variação intraespecífica. Cinco espécies de distribuição disjunta (alopátricas) serão selecionadas, reduzindo a chance de erros prévios de identificação na literatura. As espécies serão selecionadas de acordo com a disponibilidade de espécimes bem preservados nas coleções. Os espécimes serão fotografados seguindo protocolo de Rodrigues et al. (2024). Serão digitalizados marcos anatômicos através do software TPSDig 2.31. Após dissociar as informações de posição, orientação e tamanho da variação de forma (i.e ., Sobreposição de Procrustes), será realizada uma PCA para explorar a variação interespecífica. Serão conduzidos em ambiente R os testes estatísticos ANOVA e Análise Discriminante Linear (LDA) utilizando os escores dos componentes principais. Estas análises serão realizadas para avaliar diferenças significativas entre espécies e acurácia da classificação dos espécimes. Assim, esperamos encontrar caracteres diagnósticos de forma através da MG que possam contribuir para a identificação taxonômica de girinos do gênero Hylodes .

BIBLIOGRAFIA: Araújo, R.B., Freire, I.R., do Nascimento, F.A.C., Pezzuti, T.L. (2025). The evolution of tadpole shape: first insights into larval diversity of the Physalaemus deimaticus group with the description of two new forms (Anura, Leptodactylidae, Leiuperinae). Ilic, M., Jojic, V., Stamenkovic, G., Markovic, G., Simic, V., Paunovic, M., Crnobrnja−Isailovic, J. (2019). Geometric vs. traditional morphometric methods for exploring morphological variation of tadpoles at early developmental stages. Rodrigues, M.V., de Carvalho−e−Silva, S.P., Rödel, M−O., Bezerra, A.M. (2024). Exploring the relationship between environment and brain morphology in anurans: a comparative phylogenetic approach.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3549**

TITULO:Caracterização de um modelo tridimensional de células da granulosa humana para a realização de estudos in vitro sobre fertilidade e reprodução

AUTOR(ES) : **GABRIEL SANTOS GAMA,LETICIA MEDINA PACHECO,CIBELE PIMENTEL,THATIANE LUCA MARQUES DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MARLON LEMOS DIAS,ANDRÉ LUCAS LAGÔA DE FREITAS,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA,FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO: As células da granulosa são essenciais para o desenvolvimento do oócito. Elas fornecem nutrientes e hormônios através das conexões celulares existentes entre si e com o oócito, contribuindo para sua maturação. Organizadas em multicamadas ao redor do oócito, as células da granulosa apresentam maior interação entre si e com a matriz extracelular do que células em monocamada . Dessa forma, é importante preservar a morfologia do folículo ovariano para realizar pesquisas que investigam a foliculogênese. Todavia, devido a questões éticas envolvendo o uso de materiais humanos em pesquisa, a maioria dos estudos nesta área utilizam modelos animais in vivo ou culturas celulares em monocamadas. Apesar das contribuições para avanços em reprodução feminina, esses modelos falham em representar a morfologia do folículo ovariano humano. Assim, surge como alternativa o cultivo celular tridimensional (3D) de células da granulosa, que busca reproduzir a estrutura folicular in vitro , de modo a apresentar interações mais complexas envolvidas nessa organização celular e garantir aproximação ao ambiente in vivo. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar se a arquitetura 3D modifica padrões de função celular em relação ao modelo 2D. Para isso, células da granulosa humana da linhagem COV434 foram cultivadas em meio DMEM com alta glicose, 10% de soro fetal bovino e 1% de penicilina/estreptomicina nos modelos 2D e 3D. Os esferóides foram plaqueados em moldes de silicone 9×9 contendo hidrogéis de agarose 2%. Em ambos os modelos, utilizaram−se densidades iniciais de 5×10â□µ e 8×10â□µ células, com coletas nos dias 1, 4 e 7 . A análise da viabilidade celular sugere que, no modelo 3D, houve aumento progressivo até o sétimo dia. A proliferação avaliada pela fluorescência de CFSE por citometria de fluxo, demonstrou divisão celular mais lenta no modelo 3D em comparação ao 2D, com redução da porcentagem de células com divisão intensa no dia 7 (3D: 83,8 ± 12,1%; 2D: 97,9 ± 1,5%; p

BIBLIOGRAFIA: Edmondson R, Broglie JJ, Adcock AF, Yang L. Three−dimensional cell culture systems and their applications in drug discovery and cell−based biosensors. Assay Drug Dev Technol. 2014 May;12(4):207−18. Zubizarreta ME, Xiao S. Bioengineering models of female reproduction. Biodes Manuf. 2020 Sep;3(3):237−251. doi: 10.1007/s42242−020−00082−8. Epub 2020 Jun 16. Ip BC, Leary E, Knorlein B, Reich D, Van V, Manning J, Morgan JR. 3D Microtissues Mimic the Architecture, Estradiol Synthesis, and Gap Junction Intercellular Communication of the Avascular Granulosa. Toxicol Sci. 2022 Feb 28;186(1):29−42.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3555**

TITULO:Papel do citoesqueleto de actina na endocitose e proliferação de Trypanosoma cruzi.

AUTOR(ES) : **GIOVANNA FERREIRA MARINHO,RENAN FERNANDES SANCHEZ**

ORIENTADOR(ES): **NARCISA LEAL DA CUNHA-E-SILVA**

RESUMO: Trypanosoma cruzi é um protozoário parasita pertencente à ordem Kinetoplastida e o agente etiológico da Doença de Chagas, enfermidade negligenciada que afeta milhões de pessoas principalmente na América Latina. O parasito apresenta um ciclo de vida complexo, alternando entre hospedeiros vertebrados e insetos vetores, e diferentes formas evolutivas adaptadas a cada ambiente. Durante seu desenvolvimento, T. cruzi depende de mecanismos eficientes de captação de nutrientes e moléculas do meio extracelular para garantir sua sobrevivência, manutenção metabólica e proliferação celular. Entre esses mecanismos destaca−se a endocitose, processo responsável pela internalização de macromoléculas, nutrientes e componentes essenciais ao metabolismo do parasito. Em T. cruzi , a endocitose ocorre através do citóstoma/citofaringe, invaginação profunda sustentada por microtúbulos especiais [1]. Estudos prévios realizados pelo grupo demonstraram que o tratamento de epimastigotas de T. cruzi com citocalasina D, uma droga que despolimeriza filamentos de actina, promove diminuição significativa da endocitose [2]. A actina é uma proteína estrutural conservada entre eucariotos e participa de diversos processos celulares. Entretanto, em tripanosomatídeos, ainda existem muitas questões relacionadas à organização e função dos filamentos de actina. Até o momento, não foi observada actina filamentosa em T. cruzi , embora diferentes estudos sugiram a participação desses filamentos em processos celulares importantes do parasito. Dessa forma, a compreensão do papel da actina em mecanismos como a endocitose ainda permanece limitada. Neste trabalho foram realizados ensaios de endocitose utilizando epimastigotas pré−tratados com concentrações crescentes de citocalasina, seguidos pela incubação com traçador endocítico fluorescente e quantificação por citometria de fluxo do percentual de células fluorescentes. Os resultados mostraram redução progressiva da fluorescência do traçador a partir de 5 µM, indicando forte inibição da endocitose. Com base nesses resultados, a concentração de 5 µM foi selecionada para os experimentos subsequentes por apresentar inibição quase completa da endocitose sem provocar efeitos citotóxicos imediatos durante o período analisado. Entretanto, os experimentos avaliaram apenas períodos curtos de tratamento, com no máximo 1h incubação, não sendo possível determinar os efeitos da inibição da endocitose sobre a sobrevivência e proliferação do parasito. Resultados preliminares indicam que a interrupção da dinâmica do citoesqueleto de actina do parasita pela ação da citocalasina D por até 72h não levou à diferenças na proliferação quando comparada ao controle não tratado. Possíveis alterações ultraestruturais estão sendo investigadas por microscopia eletrônica.

BIBLIOGRAFIA: [1] PORTO−CARREIRO, I., Attias, M., Miranda, K., De Souza, W., & Cunha−e− Silva, N. 2000. TRYPANOSOMA CRUZI EPIMASTIGOTE ENDOCYTIC PATHWAY: CARGO ENTERS THE CYTOSTOME AND PASSES THROUGH AN EARLY ENDOSOMAL NETWORK BEFORE STORAGE IN RESERVOSOMES. European Journal of Cell Biology, 79, 858–869. [2] ALVES, Aline Araujo. PARTICIPAÇÃO DO CITOESQUELETO DE ACTINA NA ENDOCITOSE EM EPIMASTIGOTAS DE Trypanosoma cruzi. Oasis ibict, 2015. Disponível em: https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/BRCRIS_0fb30d5badb26c312334462fa529661e. Acesso em: 16 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3557**

TITULO:A importância da construção compartilhada entre docentes e estudantes na elaboração metadológica da disciplina Iniciação à Extensão do curso em graduação de Terapia Ocupacional

AUTOR(ES) : **LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA FARIA,FATIMA BEATRIZ MAIA**

RESUMO: O primeiro período da graduação representa um momento de adaptação acadêmica e social, marcado por desafios relacionados à compreensão das dinâmicas universitárias e à apropriação dos conteúdos fundamentais para a formação profissional. O período de transição ao ingressar na Universidade pode ser marcante, com desafios de suporte social, saúde mental e carga horária (Nery et al, 2023). Nesse contexto, a construção compartilhada entre docentes e estudantes na elaboração metodológica dos conteúdos introdutórios e estruturantes emerge como uma estratégia capaz de promover maior engajamento, pertencimento e efetividade no processo de ensino−aprendizagem. Este trabalho tem como objetivo discutir a relevância de práticas pedagógicas participativas que reconhecem os estudantes como sujeitos ativos na construção do conhecimento. A metodologia do resumo se dá a partir das análise crítica das vivências obtidas nesta disciplina, compreendendo o processo acadêmico estruturante participativo e como isto influencia na formação dos ingressantes universitários. A atuação de uma disciplina construída de forma compartilhada acontece a partir do diálogo entre experiências, expectativas e saberes prévios dos discentes, os docentes podem desenvolver metodologias mais contextualizadas e alinhadas às necessidades formativas das turmas. Tal abordagem favorece a aprendizagem significativa, amplia a capacidade crítica dos estudantes e fortalece sua autonomia acadêmica. Além disso, a construção coletiva das estratégias de ensino contribui para a criação de ambientes educacionais mais democráticos e inclusivos, estimulando a corresponsabilidade pelo processo educativo. O compromisso social e político é estimulado, rompendo com a verticalidade autoritária e estimular a formação de sujeitos críticos e conscientes (Bazzo e Souza, 2026). Nos componentes curriculares introdutórios do curso de graduação em Terapia Ocupacional, a disciplina Iniciação à Extensão ocupa um papel central nessa perspectiva, e é especialmente relevante, pois possibilita uma melhor compreensão de conceitos estruturantes que servirão de base para os demais períodos da graduação. A abordagem compartilhada na disciplina se resulta impactante para todos, possibilitando novas experiências de aprendizagem. A estratégia é capaz de ampliar a relação dos estudantes com a Universidade ao permitir maior participação e apropriação da academia e suas competências. Para os docentes, é possível identificar demandas e conhecer a turma para um trabalho mais singular a cada coletivo identificado na disciplina. Conclui−se que a participação ativa dos estudantes na elaboração metodológica dos conteúdos desta disciplina têm possibilitado um processo de aprendizagem mais orgânico das relações: ensino, pesquisa e extensão universitária, bem como potencializado a construção do vínculo entre os estudantes e os professores orientadores de turma que seguirão no acompanhamento acadêmico dos estudantes durante toda a graduação.

BIBLIOGRAFIA: NERY, T. B.; ROSSATO, L.; SCORSOLINI−COMIN, F.. DESAFIOS À ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR EM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM. Psicologia Escolar e Educacional, v. 27, p. e234666, 2023. BAZZO, J. L. S.; SOUZA, A. R. B. Didática e Paulo Freire: apontamentos sobre a pedagogia diálogo a relacional. Revista Linhas, Florianópolis, v.27, n. 63, p97−115, jan./abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3558**

TITULO:Influência do TSH e do T3 na miogênese em modelo de células musculares jovens e senescentes

AUTOR(ES) : **GABRIEL SANTOS GAMA,LETICIA MEDINA PACHECO,MARIA EDUARDA DE ALMEIDA CESSI,MARIA ISADORA AMARAL FROTA,RENATA MARIA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUCAS LAGÔA DE FREITAS,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA,FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO: O envelhecimento populacional tem aumentado a incidência de sarcopenia, miopatia progressiva caracterizada pela perda de massa e função do músculo esquelético, com consequente redução na qualidade de vida. Essa condição associa−se ao declínio da capacidade de regeneração muscular devido à disfunção e ao menor número das células progenitoras musculares, as células satélites. Durante a miogênese, essas células são ativadas, proliferam e diferenciam−se em mioblastos, os quais se fundem em miotubos maduros para compor o tecido muscular. No envelhecimento, o microambiente muscular sofre alterações, como a queda dos hormônios tireoidianos (T3 e T4), essenciais à miogênese, e o aumento do hormônio tireoestimulante (TSH), correlacionado positivamente com o desenvolvimento de sarcopenia. Esse desequilíbrio hormonal pode contribuir para a redução do potencial regenerativo na sarcopenia. Com isso, o objetivo deste trabalho é investigar como a elevação do TSH e a redução dos hormônios tireoidianos influenciam a miogênese, utilizando a linhagem celular C2C12 de modelo murino in vitro de progenitores musculares senescentes. A metodologia envolveu a indução da senescência por um processo de múltiplas passagens descrito por Sharples et al . As células até a passagem 15 constituíram o controle jovem, enquanto aquelas entre as passagens 20 e 35 representaram o grupo senescente. A diferenciação celular foi induzida por confluência e privação nutricional em meio suplementado com 2% de soro de cavalo. A proliferação celular foi avaliada por citometria de fluxo com CFSE, a viabilidade pelo ensaio PrestoBlue e a diferenciação por imunofluorescência, utilizando DAPI para inferir o perfil proliferativo (marcação nuclear) e Anti−MHC 4 para aferir a taxa de diferenciação (marcador específico de miotubos). Além disso, foi utilizada a Cytosine arabinoside (AraC) para depletar mioblastos proliferativos por apoptose, permitindo avaliar os efeitos do TSH na viabilidade celular e do T3 (doses de 30 e 60 nM) na diferenciação celular. A citometria não indicou diferença significativa na taxa proliferativa entre mioblastos jovens e senescentes. Na imunofluorescência, o controle senescente exibiu um perfil proliferativo e pouco diferenciado, evidenciado pela alta marcação por DAPI e baixa expressão de MHC 4. O tratamento com T3 aumentou a taxa de diferenciação das células senescentes independente da presença de AraC, com o aumento na viabilidade na amostra tratada com a dose de 30 nM. Ademais, o tratamento com TSH (20 mUI/mL) promoveu um aumento na taxa de diferenciação das células senescentes e redução nas células jovens. O TSH também reduziu a viabilidade das células jovens, efeito ausente na presença de AraC, indicando uma ação negativa restrita aos mioblastos. Conclui−se que o TSH e o T3 modulam a miogênese de formas distintas conforme o grau de senescência, reforçando que o desequilíbrio hormonal senil afeta diretamente o declínio regenerativo da sarcopenia.

BIBLIOGRAFIA: Bloise FF, Cordeiro A, Ortiga−Carvalho TM. Role of thyroid hormone in skeletal muscle physiology. The Journal of endocrinology. 2018;236(1):R57−R68. Hong K, Linton JA, Kim S, Song Y & Shin H (2021). Analysis of thyroid hormones and sarcopenia: association of creatine kinase and thyroid hormones (thyroid−stimulating hormone, triiodothyronine, and free thyroxine): a cross−sectional study. JCSM Clin Rep 6, 36–52. Sharples, Adam P., et al. "Reduction of myoblast differentiation following multiple population doublings in mouse C2C12 cells: a model to investigate ageing?." Journal of cellular biochemistry 112.12 (2011): 3773−3785.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3560**

TITULO:PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO CAPILAR: PANORAMA ATUAL DE FORMULAÇÕES E ATIVOS COSMÉTICOS

AUTOR(ES) : **EDUARDA DE SANTANA CAMELO,GABRIELA DIAS FERREIRA,BEATRIZ ALVES ACACIO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **ZAIDA FREITAS**

RESUMO: Os cabelos humanos estão expostos a diversos fatores ambientais e de intervenção humana que provocam danos à estrutura do fio. Radiação ultravioleta, poluição atmosférica e tratamentos cosméticos, como descoloração e tinturas, degradam a integridade da cutícula, promovem perda de queratina e podem levar à quebra ou perda capilar. Nesse contexto, a indústria cosmética desenvolve continuamente novos produtos voltados à melhora da saúde e da aparência dos cabelos (1). Sendo assim, este estudo apresenta um recorte de uma revisão de escopo mais ampla sobre cuidados destinados aos cabelos, tendo como objetivo responder a seguinte pergunta: “Quais ativos e formulações cosméticas têm sido empregados para prevenir e para reparar danos à fibra capilar?”. A pesquisa foi conduzida nas bases Medline , Scopus , Embase e Google Scholar , sem restrição de idioma ou período, até abril de 2026, utilizando descritores como “hair”, “treatment”, “damage” e “protect”. A seleção dos estudos seguiu as diretrizes do PRISMA−ScR (2). Foram identificados 1.498 artigos e, após remoção de duplicatas pelo Rayyan , 841 seguiram para as etapas seguintes. No total, 110 estudos foram selecionados após leitura de título e resumo e eles seguem para a triagem de texto completo seguindo os critérios de elegibilidade estabelecidos inicialmente. Foram incluídos estudos que abordaram ativos e formulações de uso capilar destinados exclusivamente à melhora de propriedades dos fios, como força, maciez e brilho, além da prevenção de danos, com comprovação de eficácia por meio de testes analíticos ou de análise sensorial. Por outro lado, foram excluídos estudos relacionados ao crescimento capilar, folículos pilosos, distúrbios capilares e suplementos orais. Também não foram incluídos trabalhos em que ativos ou formulações estavam incorporados a procedimentos estéticos, bem como tinturas, formulações alisantes e permanentes destinadas apenas à redução de danos associados a esses processos. Espera−se que os estudos selecionados permitam mapear as principais formulações e ativos cosméticos destinados à melhora das propriedades capilares e à prevenção de danos, destacando mecanismos de ação e benefícios. Por fim, estima−se que os dados reunidos possam identificar lacunas no campo do cuidado capilar, contribuindo para direcionar futuras pesquisas. As autoras Eduarda S. Camelo e Gabriela D. Ferreira contribuíram igualmente no presente trabalho. A autora Beatriz A. A. Cardoso contribuiu com o apoio técnico e metodológico na elaboração da revisão. Agradecimentos: Bolsa de Iniciação Científica/PIBIC/CNPq e Laboratório de Desenvolvimento Galênico da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: 1. Gu, W.; Gu, L.; Tao, N.; Wang, X.; Xu, C. Composite Fish Collagen Peptide−Based Biopolymer Emulsion for Keratin Structure Stabilization and Hair Fiber Repair. Polymers 2025, 17, 907, 27 Mar. 2025. https://www.mdpi.com/2073−4360/17/7/907 2. TRICCO, A et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA−ScR): Checklist and Explanation. Ann. Intern. Med., v. 169, n. 7, p, 523, 8 jun. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3563**

TITULO:BIOPROSPECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CEPAS DE PSEUDOMONAS SPP. PRODUTORAS DE BIOSSURFACTANTES

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR GOMES BATISTA,ANA BEATRIZ SOUZA PEIXE,EDUARDO RAFAEL PALMIER ANDRADE,THIAGO SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MATEUS GOMES DE GODOY**

RESUMO: Os surfactantes são moléculas com propriedades tensoativas, utilizados em setores como a indústria farmacêutica, o setor agrícola e, principalmente, na indústria petrolífera. Entretanto, diversos surfactantes sintéticos apresentam elevada persistência ambiental e podem causar efeitos tóxicos sobre ecossistemas aquáticos. Nesse contexto, os biossurfactantes (BS), compostos tensoativos produzidos por microrganismos, surgem como uma alternativa sustentável aos surfactantes sintéticos nos setores industriais. Essa alternativa se destaca pela biodegradabilidade dos BS e por apresentarem menor toxicidade em comparação aos surfactantes químicos. O gênero Pseudomonas é conhecido pela produção de BS glicolipídeos, especialmente os ramnolipídeos, além de serem capazes de se adaptarem a diferentes ambientes. Com isso, o objetivo do projeto é realizar a bioprospecção de novas cepas de Pseudomonas produtoras de BS. Sendo assim, foram coletadas da praia da Reserva de Grumari e da Cachoeira das Almas, localizada no Parque Nacional da Tijuca, amostras de água e sedimentos, visando o isolamento e à obtenção de cepas de Pseudomonas. Ao total, foram isoladas 95 cepas bacterianas, sendo 56 da Cachoeira das Almas e 39 da Praia de Grumari. Inicialmente, realizou−se a coloração de Gram para bastonetes gram−negativos (BGN). Entre as 95 bactérias analisadas, 85 foram classificadas como BGN. Em seguida, a identificação das cepas foi realizada por espectrometria de massas MALDI−TOF e por sequenciamento parcial do gene rrs, correspondente à subunidade ribossomal 16S. Com essas análises foi possível identificar 12 bactérias representantes do gênero Pseudomonas. Além disso, a técnica de ERIC−PCR foi usada para identificar possíveis clones entre as amostras. Dentre as 12 cepas identificadas, três apresentaram perfis genéticos idênticos, indicando perfil clonal. Para realizar uma triagem da produção de BS pelas 10 estirpes distintas foram utilizados 3 meios de cultura indicados para produção de BS por Pseudomonas spp.: Meio mínimo de sais 1 (MSM1), Meio mínimo de sais 2 (MSM2) e Meio mínimo de sais 3 (MSM3). Foram avaliados o índice de emulsificação (IE) e a tensão superficial (TS) do BS produzido. Os resultados indicam que MSM3 viabiliza a produção de tensoativos com maior capacidade de reduzir a TS, sendo o menor valor observado de 35 mN/m pela cepa SDA13, em comparação aos 72 mN/m da água destilada (controle). Como a redução da TS é uma propriedade intrínseca dos BS, o MSM3 mostrou−se o meio mais indicado para o objetivo do projeto. O MSM2 apresentou maior capacidade emulsificante, principalmente com óleo de soja como fase hidrofóbica. Apesar da influência dos meios nas propriedades dos BS, todas as amostras apresentaram atividade emulsificante e redução da TS em pelo menos uma condição, confirmando o potencial biotecnológico das cepas. Como perspectiva, serão realizadas a identificação e quantificação dos BS por cromatografia líquida e a otimização das condições de cultivo.

BIBLIOGRAFIA: PEIXE, Ana Beatriz Souza. Bioprospecção e caracterização de cepas de Pseudomonas spp. produtoras de biossurfactantes. Rio de Janeiro, 2025. https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/28290/1/ABSPeixe.pdf VARJANI, S. et al. Bio−based rhamnolipids production and recovery from waste streams: Status and perspectives. Bioresource Technology, v. 319, p. 124213, 2021. DOI: 10.1016/j.biortech.2020.124213. GUIMARÃES, C. R. et al. Bacillus velezensis H2O−1 surfactin efficiently maintains its interfacial properties in extreme conditions found in post−salt and pre−salt oil reservoirs. Colloids and Surfaces B: Biointerfaces, v. 208, p. 112072, 2021. DOI: 10.1016/j.colsurfb.2021.112072.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3568**

TITULO:Avaliação do potencial neuroprotetor do condroitim sulfato fucosilado do pepino do mar Ludwigothurea grisea em um modelo de hemorragia intracerebral (HIC) em ratos

AUTOR(ES) : **YASMIN ARAUJO DE SOUZA,PAULO A. S. MOURÃO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO JOSE CASTRO FONSECA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hemorragia intracerebral (HIC) é uma das complicações mais graves do uso de anticoagulantes, associada à alta morbimortalidade. Modelos experimentais permitem investigar os mecanismos fisiopatológicos da lesão cerebral e avaliar novas estratégias terapêuticas. A neuroinflamação desempenha papel central na lesão secundária e nos déficits neurológicos, constituindo importante alvo para terapias neuroprotetoras. Os polissacarídeos sulfatados (PS), macromoléculas encontrados especialmente em organismos marinhos, apresentam propriedades biológicas influenciadas pelo padrão de sulfatação. O condroitim sulfato fucosilado (fucCS) apresenta baixa atividade anticoagulante na dose utilizada neste estudo, mas ainda não se sabe se essa característica interfere na extensão do sangramento após a HIC. Estudos demonstram ainda relevante atividade anti−inflamatória desses compostos, indicando potencial neuroprotetor na HIC. OBJETIVO: Avaliar se o condroitim sulfato fucosilado (fucCS), um PS extraído da parede do pepino−do−mar, interfere na extensão do sangramento e exerce efeito neuroprotetor em um modelo de HIC induzido por colagenase VII−S em ratos Wistar (CEUA 115/19). MÉTODOS: O fucCS foi obtido por digestão proteolítica de pepino−do−mar com papaína, seguida de precipitação com concentrações crescentes de etanol. A HIC foi induzida pela injeção de 0,4 U de colagenase VII−S no estriado esquerdo de ratos Wistar machos e fêmeas, com idade entre 2 e 5 meses. Inicialmente, foram estabelecidos os grupos controle e controle positivo (varfarina) para avaliação da extensão do sangramento. Em seguida, o fucCS será administrado 30 min após a HIC, em dose única de 1 mg/kg por via intravenosa, seguida de doses diárias de 8 mg/kg por via intraperitoneal durante 3 dias. A influência do tratamento sobre a extensão do sangramento será avaliada 24 h após a HIC pela quantificação do extravasamento de Evans Blue (EB) por espectrofotometria. Posteriormente, animais controle e tratados com fucCS serão acompanhados ao longo do tempo por meio da Escala de Garcia, Rotarod e análise CatWalk para avaliação do efeito neuroprotetor. A análise estatística será realizada utilizando o software OriginPro 2018, por meio de análise de variância unidirecional seguida do teste pós−hoc de Bonferroni. RESULTADOS: 24 horas após a indução da HIC, ratos tratados previamente com varfarina (0,5 mg/kg, via oral) apresentaram maior extravasamento de Evans Blue (EB) que o grupo controle (1,89 ± 0,53 vs. 1,43 ± 0,48 mg/g de tecido cerebral), sugerindo maior extensão da lesão hemorrágica associada ao tratamento anticoagulante. Na sequência será avaliado se o tratamento com fucCS, na mesma dose, altera a extensão do sangramento após 24 h de HIC e promove neuroproteção em testes neurológicos. PERSPECTIVAS: Apesar das limitações na extrapolação para a prática clínica, estudos in vivo são fundamentais para compreender a fisiopatologia da HIC e avaliar potenciais terapias em fase pré−clínica

BIBLIOGRAFIA: Ferreira JRP, Sucupira ID, Carvalho GMC, Paiva FF, Pimentel−Coelho PM, Rosado−de−Castro PH, Mourão PAS, Fonseca RJC. A Combination of Ex Vivo and In Vivo Strategies for Evaluating How Much New Oral Anticoagulants Exacerbate Experimental Intracerebral Bleeding. TH Open. 2023 Jul 10;7(3):e195−e205 Fonseca RJC, Mourão PAS. Pharmacological Activities of Sulfated Fucose−Rich Polysaccharides after Oral Administration: Perspectives for the Development of New Carbohydrate−Based Drugs. Mar Drugs. 2021 Jul 27;19(8):425.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3569**

TITULO:Otimização da Formação de Estruturas Tridimensionais de para Aplicações em Engenharia Tecidual

AUTOR(ES) : **SARA SERPA ABRÃO,JULIA DA SILVA ROSA GONZAGA,PAULO HENRIQUE DE SOUZA PICCIANI,HELVéCIO VINÍCIUS ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA CRISTINA DE CARVALHO SILVA,VIVIANE LIONE**

RESUMO: Os andaimes tridimensionais (3D) representam estruturas inovadoras caracterizadas por arquitetura porosa interconectada, o que proporciona maior área superficial e favorece a difusão de nutrientes e gases, promovendo melhor suporte celular em comparação às membranas bidimensionais (2D). Dessa forma, apresentam elevado potencial em aplicações como engenharia tecidual e sistemas de liberação controlada. Inicialmente, foram produzidas membranas 2D por eletrofiação a partir dos polímeros PVA (poliacetato de vinila) e PLA (ácido polilático). Essas membranas foram fragmentadas e trituradas até a obtenção de um pó com granulometria homogênea, utilizado como matéria−prima para a produção dos scaffolds 3D. A formação das estruturas tridimensionais foi realizada pelo método TISA (Thermally Induced Self−Assembly), baseado na auto−organização de materiais em resposta a variações de temperatura, conforme modelo adaptado de Qingqing Yao et al. (2016). Primeiramente, o processo foi conduzido em temperaturas mais baixas, nas quais as estruturas obtidas apresentaram baixa estabilidade, evidenciada pela desintegração durante os testes de inchamento. A partir desse resultado, levantou−se a hipótese de que o aumento de temperatura poderia promover adequada interação e aglutinação das fibras poliméricas. Com base nisso foram realizados experimentos com temperaturas, do processo, variando entre 60–80°C, visando intensificar a autoaglomeração das fibras de PLA/PVA. Como resultados, não foi observado formação de estruturas tridimensionais estáveis, além de baixo rendimento, com elevado consumo de material para a obtenção de pequenas quantidades de scaffold. Em contrapartida, ajustes na composição do sistema, com substituição do etanol por água e adoção da proporção água:gelatina (2:1), favoreceram a formação de scaffolds com morfologia e com uma melhor estabilidade após o processo de liofilização, porém, ainda com baixo rendimento. As amostras obtidas serão submetidas a caracterizações físico−químicas e morfológicas, incluindo análises DMA, TGA, DSC, XRD, FTIR e MEV, com o objetivo de selecionar as composições mais promissoras para ensaios biológicos. Diante dos resultados obtidos até o momento, propõe−se como perspectiva a adaptação do sistema para técnicas de impressão 3D, visando maior controle estrutural, reprodutibilidade e eficiência na produção dos scaffolds, ampliando seu potencial de aplicação em engenharia tecidual. Os ajustes experimentais foram realizados pela autora e coorientadora, com colaboração na obtenção das membranas 2D, sob orientação da Profa. Dra Viviane Lione.

BIBLIOGRAFIA: CORDOVA, Domenic J. et al. The Enderstruder: an accessible open−source syringe extruder compatible with Ender series 3D printers. HardwareX, v. 17, e00510, mar. 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ohx.2024.e00510 YAO, Qingqing et al. Three dimensional electrospun PCL/PLA blend nanofibrous scaffolds with significantly improved stem cells osteogenic differentiation and cranial bone formation. Biomaterials, v. 115, p. 115–127, jan. 2017. DOI: https://doi.org/10.1016/j.biomaterials.2016.11.018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3571**

TITULO:Avaliação da Relação entre Uso da Terra, Origem das Áreas Úmidas e Provisionamento de Serviços Ecossistêmicos no Estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **GISELLE FIGUEIRA DA SILVA,RUDA PORTO COSTA,CLAUDIO CARDOSO MARINHO,RAFAEL LIRA TEIXEIRA SANTOS,RAYANNE BARROS SETUBAL**

ORIENTADOR(ES): **REINALDO LUIZ BOZELLI**

RESUMO: No Brasil, estima−se que cerca de um quinto do território seja composto por áreas úmidas, as quais correspondem ao conjunto de ecossistemas de transição entre sistemas terrestres e continental. São ecossistemas de grande importância ecológica, caracterizados por sua elevada biodiversidade e pelos serviços ecossistêmicos que oferecem, como regulação climática, controle de inundações, purificação da água e provisão de habitat para uma grande variedade de espécies. O avanço dos usos da terra pela ocupação urbana e agricultura altera drasticamente a qualidade ambiental e, consequentemente, os serviços prestados. Dessa forma, este estudo tem como objetivo avaliar o provisionamento de Serviços Ecossistêmicos em Áreas Úmidas (AUs) no Estado do Rio de Janeiro de acordo com a origem dos ambientes (natural e artificial) e com os diferentes usos da terra no entorno. Foram amostradas 90 AUs entre 2021 e 2022, a partir de dados limnológicos da água (condutividade, turbidez, pH, oxigênio dissolvido, salinidade, fósforo e nitrogênio totais e clorofila a) e de dados bióticos da comunidade zooplanctônica, além de dados de uso e cobertura das terras obtidos por sensoriamento remoto. A Diversidade Funcional Ecossistêmica (DFe) foi calculada com base nesses atributos limnológicos e nos valores de diversidade taxonômica e funcional do zooplâncton, utilizando como métrica o índice de dispersão funcional. A relação entre a DFe e o número total de serviços ecossistêmicos foi avaliada por meio de regressão linear. Adicionalmente, foram ajustados modelos lineares (LM e GLM) para verificar os efeitos da proporção de uso antrópico da bacia, calculada a partir de análises espaciais utilizando a base de dados do MapBiomas, e de outras variáveis limnológicas e fisiográficas sobre a diversidade taxonômica e funcional da comunidade zooplanctônica. Os Serviços Ecossistêmicos foram classificados de acordo com a literatura, observações em cada ambiente e anotações detalhadas. Áreas úmidas naturais apresentaram maiores valores de serviços ecossistêmicos, sobretudo nas categorias de Regulação e Cultural, mesmo estando em sua maioria localizadas em regiões de intensa pressão urbana e degradação, o que reforça sua relevância ecológica mesmo em contextos adversos. Já os ambientes artificiais, por estarem associados a maior conversão de áreas naturais em usos antrópicos, apresentaram melhor desempenho nos serviços de provisionamento (como abastecimento humano, irrigação e produção de energia). Esse padrão evidencia um trade−off: à medida que a bacia é convertida para uso humano, ganha−se em provisionamento, mas perde−se em regulação e suporte, já que a artificialização reduz a capacidade do ambiente de regular o clima e manter os processos ecológicos de base.

BIBLIOGRAFIA: ASSESSMENT, Millennium Ecosystem. Ecosystems and human well−being: wetlands and water. Washington: World Resources Institute, 2005. JUNK, W. J. et al. Brazilian Wetlands: Their Definition, Delineation, and Classification for Research, Sustainable Management, and Protection. Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems, v. 24, n. 1, p. 5−22, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3572**

TITULO:Caracterização de cepas do gênero Staphylococcus de esponjas marinhas cavernícolas do Arquipelago Fernando de Noronha

AUTOR(ES) : **NATÁLLIA DUARTE DOS SANTOS,THAYSA DE SOUZA SILVA,CIRO CESAR ROSSI,GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL,MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: A resistência antimicrobiana (RAM) é um problema global de saúde acelerado pelo uso de antimicrobianos. Segundo o conceito de Uma Só Saúde, as microbiotas de humanos, animais e ambiente podem atuar como reservatório de genes de resistência (GRAs) para patógenos, como Staphylococcus aureus. Cavernas submarinas geralmente abrigam comunidades de esponjas (Porifera), sendo estes os animais bentônicos mais comuns1. Esponjas possuem microbiota abundante e diversa que pode produzir substâncias bioativas e conter microrganismos resistentes a antibióticos. Apesar de não ser dominante em esponjas, Staphylococcus já foi detectado utilizando tanto cultura, como métodos independentes de cultivo2, além de já ter sido apontado como possível patógeno/oportunista nesse contexto3. Em relação à saúde humana, S. aureus resistente à meticilina (MRSA) já figurava na primeira lista de patógenos bacterianos prioritários da OMS (BPPL, ferramenta para identificar patógenos bacterianos de preocupação global devido à RAM) de 2017, e se manteve no grupo de alta prioridade na atualização de 2025. Este estudo tem buscado isolar cepas de Staphylococcus de esponjas cavernícolas do Arquipélago de Fernando de Noronha, identificá−las a nível de espécie e caracterizá−las quanto à resistência fenotípica e genética, a fim de avaliar seu potencial papel como reservatório de GRAs. A partir de 2 coletas em 2022 em 3 locais (Gruta da Ilha do Meio, Túnel de Pedras Secas e Caverna da Sapata), nosso grupo conduziu o isolamento bacteriano a partir dos extratos brutos de esponjas e suas diluições (100 a 10−3) em ágar Baird−Parker com anfotericina B (1 mg/mL), teste da catalase, cultivo em ágar manitol salgado, identificação por MALDI−TOF/MS, teste de suscetibilidade a antimicrobianos (cloranfenicol, eritromicina, gentamicina, tetraciclina, cefoxitina, oxacilina, penicilina G, ciprofloxacino, sulfametoxazol+trimetoprim, linezolida e mupirocina) de acordo com as diretrizes BrCAST(2024) e CLSI(2025) e análise do perfil plasmidial. Assim, 43 cepas de Staphylococcus foram identificadas: S. aureus (n=5); S. epidermidis (n=4); S. haemolyticus (n=1); S. capitis (n=3); S. warneri (n=1); S. hominis (n=1); S. xylosus (n=12); S. ureilyticus (n=16). Dessas, 74,4% foram resistentes a ao menos um antimicrobiano, sendo 1 MRSA, 3 multirresistentes, além da observação de abundantes formas plasmidiais. A partir de coleta em maio de 2026, abrangendo também a Caverna da Sapata e a Gruta da Ilha do Meio, além de novos locais (Naufrágio Maria Stathaus, Tocas da Ressurreta, e Buraco do Inferno), está em curso a etapa de isolamento para obtenção de novas cepas de Staphylococcus. Perspectivas futuras envolvem caracterizar os novos isolados bacterianos e comparar com os resultados obtidos nas duas coletas de 2022. Isso fornecerá informações sobre a microbiota de algumas esponjas a longo prazo, além de colaborar para o entendimento do potencial desse nicho como reservatórios de GRAs transferíveis para patógenos humanos.

BIBLIOGRAFIA: 1−Muricy, G. et al., (2024). Sponge communities of submarine caves and tunnels on the Fernando de Noronha Archipelago, northeast Brazil. Journal of Marine Science & Engineering, 12(4), 657. 2−Anteneh, Y. S., Yang, Q., Brown, M. H., & Franco, C. M. M. (2022). Factors affecting the isolation and diversity of marine sponge−associated bacteria. Applied Microbiology and Biotechnology, 106(4), 1729–1744. 3−Pinheiro, K. W. S., Canellas, A. L. B., Lopes, M. V., Pinheiro, E. O., Klautau, M., Giambiagi−deMarval, M., & Laport, M. S. (2025). Marine Sponge Aplysina fulva as a Reservoir of Opportunistic and Methicillin−Resistant Staphylococcus saprophyticus in Brazil. Current Microbiology, 83(1).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3577**

TITULO:EFEITO DO TRATAMENTO COM CORTICOSTERONA SOBRE A PRODUÇÃO DE IRISINA E DE P−P38MAPK NO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATOS WISTAR MACHOS.

AUTOR(ES) : **MARIANNE MAGALH TAYLOR,ANA BEATRIZ DA SILVA ROSA,IORDAN EMANUEL FERREIRA MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOARES FORTUNATO,VANIA COSTA**

RESUMO: Cerca de 30–40% da população relataram níveis elevados de estresse diário (1). A resposta fisiológica inclui o aumento do hormônio cortisol, o que cronicamente, pode gerar o remodelamento do tecido muscular esquelético, favorecendo a sarcopenia (2). Já a irisina, uma miocina produzida no músculo esquelético, tem sido estudada por seus efeitos benéficos no metabolismo muscular (3). Este estudo visa investigar se o tratamento com corticosterona em ratos influencia a expressão muscular de irisina e a expressão protéica associados à sua produção. Para isso, foram utilizados ratos Wistar machos com 3 meses de idade tratados (T) com corticosterona (0,5 mg/mL) diluída em água com etanol a 3% durante 15 dias (CEUA 020/25). Os animais controle (C) beberam somente água com etanol a 3%. Após a eutanásia, as adrenais e amostras dos músculos gastrocnêmio e solear foram excisadas e pesadas. Os músculos gastrocnêmio e solear foram processados para a realização das análises da expressão de irisina e p−P38MAPK por wes tern blot. As análises estatísticas foram realizadas no GraphPad Prism 10.6. Foi identificada diminuição significativa do peso das adrenais no grupo tratado, confirmando a eficácia do tratamento (C:100,9±14,20 vs T: 52,2±4,33mg; p=0,011; n=6). Quanto ao s pesos dos animais, não foi encontrada diferença significativa tanto com uma semana (C:329,8±15,98 vs T:314±11,85g; n=6), quanto no final do tratamento com corticosterona (C:342,0±17,04 vs T:337,3±13,86g; n≥3). No grupo tratado houve um aumento significativo da expressão de irisina no músculo gastrocnêmio, (C:0,41±0,067 vs T:0,67±0,085 UA; p=0,036; n=6), enquanto no músculo solear não houve diferença significativa (C:0,41±0,057 vs T:0,44±0,122 UA; n=6) entre os grupos. Foi avaliada a expressão proteica de p−P38MAPK que tem sido estudada como um dos caminhos de sinalização para a irisina no tecido muscular. A expressão da p−P38MAPK aumentou significativamente tanto no músculo gastrocnêmio (C: 0,74±0,077 vs T: 1,27±0,07 UA; p=0,0012; n≥4), quanto no músculo solear (C:0,28±0,068 vs T: 0,66±0,104 UA; p=0,013; n=6). Os resultados obtidos da expressão de irisina sugerem um efeito contra regulador da irisina no músculo gastrocnêmio em função do tratamento com corticosterona. Entretanto faz−se necessária a análise da expressão gênica e proteica de outros genes associados ao eventual efeito protetor da irisina sobre o músculo esquelético.

BIBLIOGRAFIA: (1)− WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). World mental health report: transforming mental health for all. Geneva: World Health Organization, 2022. (2)− Swarbrick, M. M.; Hong Z; Seibel, M. J. Mechanisms in endocrinology: local and systemic effects of glucocorticoids on metabolism: new lessons from animal models. European Journal of Endocrinology, v. 185, n. 5, p. R1–R14, 2021. (3)− Guo M.; Yao .; Li J.; Zhang J.; Wang D.; Zuo H.; Zhang Y.; Xu B.; Zhong Y.; Shen F.; Lu J.; Ding S.; Hu C.; Xu L.; Xiao J.; Ma X. Irisin ameliorates age−associated sarcopenia and metabolic dysfunction. Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle; 14: 391–405, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3578**

TITULO:Efeito neuroprotetor da chaperona química 4PBA no modelo rd10 de Retinose Pigmentar

AUTOR(ES) : **RAFAEL PEREIRA FERREIRA,VITORIA DE MACENA LOIOLA,VITORIA ELIZABETH MACIEL BORDINI,DAIANNE NEVES MANDARINO TORRES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARRETO CHIARINI**

RESUMO: A Retinose Pigmentar (RP) é um conjunto heterogêneo de doenças hereditárias da retina, caracterizado pela perda gradual e irreversível dos fotorreceptores, culminando em declínio visual progressivo até a cegueira. As vias ativadas na Resposta a Proteínas Desenoveladas (ou UPR) podem regular a sobrevivência e a morte celular (1). A UPR é ativada em resposta ao estresse de retículo endoplasmático (RE). Neste estudo avaliamos o papel do estresse de RE na degeneração de fotorreceptores em camundongos rd10, modelo de Retinose Pigmentar. As proteínas sensoras do estresse de RE ATF6, PERK e IRE1 são inibidas pela interação com a chaperona GRP78. Visando bloquear o estresse de RE e inibir as vias da UPR utilizamos a chaperona química 4PBA (Ácido 4−fenilbutírico). O objetivo do estudo foi testar o efeito da chaperona química 4PBA sobre a morte de fotorreceptores na doença neurodegenerativa Retinose Pigmentar utilizando o modelo rd10. Camundongos no 18° dia pós−natal (P18), sem distinção de sexo, foram eutanasiados (com aprovação do CEUA do CCS da UFRJ). Pedaços do tecido retiniano de rd10 foram mantidos in vitro em culturas organotípicas, como previamente descrito para retinas de Lister Hooded (2). Os explantes foram divididos em grupos controle (veículo) e tratado com 4PBA nas concentrações de 1 a 3mM. Após 24 horas in vitro , os explantes foram fixados e processados histologicamente. Para a análise da morte celular foi feita a técnica de TUNEL. Utilizando microscopia confocal foram feitas fotomicrografias das retinas de camundongos rd10. As células positivas para TUNEL presentes na camada nuclear externa foram quantificadas. Os resultados mostraram que o tratamento com 4PBA reduziu o número de células positivas para TUNEL na camada nuclear externa da retina de camundongos rd10. Concluímos que a chaperona química tem um efeito neuroprotetor sobre os fotorreceptores no modelo de Retinose Pigmentar rd10.

BIBLIOGRAFIA: Acosta−Alvear, D., Harnoss, J.M., Walter, P. et al. Homeostasis control in health and disease by the unfolded protein response. Nat Rev Mol Cell Biol 26, 193–212 (2025). Chiarini, L.B., Leal−Ferreira, M.L., de Freitas, F.G. and Linden, R. (2003), Changing sensitivity to cell death during development of retinal photoreceptors. J. Neurosci. Res., 74: 875−883.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3581**

TITULO:ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO: DESCONSTRUÇÃO DE PRECONCEITOS À COMUNIDADE LGBTQIAPN+ E A IMPORTÂNCIA DA GARANTIA DE ACESSO INTEGRAL À SAÚDE.

AUTOR(ES) : **JOVANNA CRISTINE CORDEIRO DA SILVA,VITÓRIA MAIOLINO MORAES DA SILVA,NATHÁLIA BORGES DE SÁ BARROS GOMES,ISABELLE GONCALVES FERREIRA,ANNA IZIS SILVA GIORI,JULIA MESSIAS BISPO,MARIA GABRIELA CORREIA DA SILVA,WILLIANE VITORIA DA SILVA,YASMIM FIGUEIREDO DA SILVA,ADRIELE SILVA GUIMARAES,ALLANA CARVALHO DE OLIVEIRA LEAL,YAN BARRETO FRANÇA VENTURA**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA**

RESUMO: Introdução: A população LGBTQIAPN+ ainda enfrenta barreiras no acesso aos serviços de saúde decorrentes do preconceito, da discriminação e do despreparo para o atendimento de suas especificidades. Nesse contexto, a educação em saúde constitui importante estratégia para promover a equidade e o cuidado humanizado, em consonância com a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (BRASIL, 2013), o documento Acolhimento e Cuidado à População LGBTQIA+ (BRASIL, 2023) e o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (COFEN, 2017). Objetivo: Relatar a experiência de desenvolvimento e aplicação de estratégias educativas voltadas ao cuidado integral da população LGBTQIAPN+, destacando sua contribuição para a formação ética de graduandos de Enfermagem e para a promoção da equidade em saúde. Metodologia: Trata−se de relato de experiência desenvolvido como atividade avaliativa da disciplina Estratégias Educativas em Enfermagem e Saúde II, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, realizada em maio de 2026. A ação foi planejada e executada por 12 acadêmicos do 4º período, integrantes de uma turma composta por cerca de 60 graduandos de Enfermagem, sob supervisão de três docentes, sendo apresentada aos demais colegas da turma, que participaram voluntariamente das discussões. Inicialmente, foram realizados questionamentos para identificar os conhecimentos prévios sobre a temática. Como recurso principal, foi produzido vídeo educativo de 5 minutos e 17 segundos, elaborado no Canva e CapCut, com áudio e legendas, abordando diversidade sexual e de gênero, a sigla LGBTQIAPN+, barreiras de acesso aos serviços de saúde, respeito ao nome social, preconceito institucional, princípios do SUS e o papel da Enfermagem na promoção do acolhimento e do cuidado humanizado. Como material complementar, foi elaborado panfleto educativo no Canva, contendo QR Code para acesso a quiz interativo com três perguntas de múltipla escolha baseadas no vídeo, aplicado ao final da atividade para verificar a compreensão dos conteúdos e estimular a participação dos estudantes. Resultados: A atividade promoveu reflexões sobre equidade, direitos da população LGBTQIAPN+ e assistência livre de discriminação. As discussões foram enriquecidas pela participação dos estudantes e pelas contribuições das docentes, fortalecendo a construção coletiva do conhecimento. A utilização integrada do vídeo, do panfleto e do quiz favoreceu a compreensão dos conteúdos e o envolvimento dos participantes com a temática. Conclusão: A experiência evidenciou o potencial das estratégias educativas na formação de futuros enfermeiros, fortalecendo competências comunicacionais, educativas e ético−políticas, além de reafirmar o compromisso da Enfermagem com a promoção da equidade, o respeito às diversidades e o cuidado integral à população LGBTQIAPN+. Como limitação, destacou−se o tempo reduzido para aprofundar as discussões, sem comprometer os objetivos propostos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento e cuidado à população LGBTQIA+. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução Cofen nº 564/2017: Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília: COFEN, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3586**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS GTPASES RAB5 NO PROCESSO DE ENDOCITOSE DE TRYPANOSOMA CRUZI

AUTOR(ES) : **LOHANNY DA SILVA GONÇALVES,RENAN FERNANDES SANCHEZ**

ORIENTADOR(ES): **NARCISA LEAL DA CUNHA-E-SILVA**

RESUMO: A doença de Chagas afeta aproximadamente 8 milhões de pessoas no mundo e resulta em mais de 10 mil óbitos por ano, segundo dados de 2026 da Organização Mundial da Saúde (OMS). O agente etiológico é o Trypanosoma cruzi e a transmissão ocorre através do contato com fezes e urina de triatomíneos infectados. Para conseguir sobreviver em ambientes intracelular no hospedeiro vertebrado e extracelular no inseto vetor, o T. cruzi realiza endocitose, um processo pelo qual as células são capazes de obter nutrientes e macromoléculas do meio exterior. Nesse parasita, ela ocorre através de uma abertura e invaginação na membrana plasmática, conhecida como complexo citóstoma−citofaringe. Assim como ocorre em diversos tipos celulares, o brotamento e endereçamento das vesículas endocíticas formadas nesse processo é mediado por GTPases da família das Rabs. Estudos anteriores realizados em outros representantes da família dos tripanossomatídeos, como Leishmania sp. (1) e Trypanosoma brucei (2), destacaram que as isoformas de Rab5 são as responsáveis por mediar o brotamento de vesículas endocíticas nesses parasitas. Baseados nesses estudos, decidimos estudar uma das isoformas dessas proteínas, a Rab5B, para entender melhor como funciona o processo de endocitose em T. cruzi . Para isso, utilizando a tecnologia de CRISPR−Cas9, geramos mutantes com a proteína TcRab5b marcada com a etiqueta endógena mNeonGreen, que fluoresce no comprimento de 488 nm (verde). Com esses mutantes, realizamos experimentos de endocitose com as proteínas transferrina bovina, BSA, hemoglobina, ferritina e LDL complexadas a fluoróforos, que fluorescem no comprimento de 647 nm (vermelho), permitindo a análise por microscopia de fluorescência e citometria de fluxo, e assim, determinar que a localização e mobilização de TcRab5b varia durante a formação e endereçamento das vesículas endocíticas dependendo do traçador usado. Também utilizamos a tecnologia de CRISPR−Cas9 para gerar mutantes nocautes para a proteína TcRab5b, substituindo o gene da Rab5b por um gene de resistência à blasticidina. O nocaute ainda está em andamento, mas possui como objetivo estudar a função da Rab5B no processo de endocitose em T. cruzi .

BIBLIOGRAFIA: (1)RASTOGI, R., VERMA, J. K., KAPOOR, A., LANGSLEY, G., & MUHOPADHYAY, A (2016). Rab5 isoforms specifically regulate different modes of endocytosis in Leishmania. The Journal of Biological Chemistry, 291(28), 14732–14746. https://doi.org/10.1074/jbc.M116.716514 (2) HALL, B., ALLEN, C. L., GOULDING, D., & FIELD, M. C. (2004). Both of the Rab5 subfamily small GTPases of Trypanosoma brucei are essential and required for endocytosis. Molecular and Biochemical Parasitology, 138(1), 67–77. https://doi.org/10.1016/j.molbiopara.2004.07.007

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3589**

TITULO:LUDICIDADE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE JOGOS SOBRE SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA FERREIRA MIGUEL,MARIA CLARA BELFORT FREITAS DE PAIVA,LUANA FERREIRA DE OLIVEIRA,GIOVANA NUNES BITENCOURT DA SILVA,KELMI KEMPIN PASSOS,ISABELLA MARQUES JOAQUIM,LIVIA GALVERO CORREA,VITORIA APARECIDA SANTOS DE OLIVEIRA,CALISSA SILVA CRUZ,FERNANDA MARTINS CARDOSO,RAFAELLA CLÁUDIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO: Objetivo: Descrever a construção de jogos sobre saúde sexual e saúde reprodutiva para aplicação com adolescentes. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência sobre a construção de jogos educativos utilizados em ações de extensão desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos (GSSGH). As atividades ocorreram em duas escolas do município do Rio de Janeiro, com adolescentes de 13 a 17 anos. Inicialmente, realizou−se um levantamento dos principais temas relacionados à saúde sexual e reprodutiva, possibilitando a elaboração de jogos lúdicos, interativos e adequados à faixa etária. Entre os temas abordados estavam prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), métodos contraceptivos, puberdade, consentimento e autocuidado. Foram desenvolvidos jogos de tabuleiro, jogos de cartas e dinâmicas interativas que estimulavam a participação, a cooperação e a tomada de decisões. Os materiais foram confeccionados com recursos de baixo custo, como papel e caneta, e utilizados para promover diálogo, participação ativa e troca de conhecimentos. Atuação: Os jogos foram planejados e elaborados pelas extensionistas do GSSGH, desde a seleção das temáticas até a aplicação das atividades, favorecendo o desenvolvimento de competências em educação em saúde, comunicação e trabalho em equipe. A construção dos materiais contou com a orientação de mestrandas e doutorandas responsáveis pela revisão científica dos conteúdos e supervisão das professoras coordenadoras do projeto. Resultados: A utilização dos jogos educativos favoreceu maior participação, interação e interesse dos adolescentes nas discussões sobre saúde sexual e saúde reprodutiva. A abordagem lúdica facilitou a compreensão dos conteúdos, estimulou o diálogo e contribuiu para o esclarecimento de dúvidas. O uso de materiais acessíveis e linguagem adequada à faixa etária mostrou−se eficaz no ambiente escolar. Além disso, a experiência fortaleceu habilidades dos extensionistas relacionadas à comunicação, planejamento e trabalho em equipe. Considerações finais: A construção de jogos educativos a partir das demandas dos adolescentes mostrou−se uma estratégia eficaz para abordar temas relacionados à saúde sexual e saúde reprodutiva. A ludicidade e a interatividade favoreceram o engajamento dos participantes, contribuindo para a superação de tabus e para a promoção do diálogo. A experiência evidenciou benefícios tanto para os adolescentes quanto para a formação dos extensionistas, ao integrar conhecimento científico, educação em saúde e prática humanizada.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde sexual e reprodutiva. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [202−]. Disponível em: Gov.br – Saúde Sexual e Reprodutiva. Acesso em: 21 maio 2026. Lima, et al.. Guia de atividades lúdicas para o ensino de educação sexual. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: EduCAPES. Acesso em: 21 maio 2026. SILVA, et al. Jogos educativos como estratégia de educação em saúde para adolescentes. Revista Ensaios Pioneiros, Itatiba, v. 8, n. 1, 2024. Disponível em: Revista Ensaios Pioneiros . Acesso em: 25 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3591**

TITULO:"MEMÓRIAS DO CORPO: ATRAVESSAMENTOS" − RESSIGNIFICANDO PROCESSOS CRIATIVOS

AUTOR(ES) : **LILA GMEINER MATTA MENEZES DUTRA,LAURA RODRIGUES DE MOURA,GEOVANA CABRAL DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE**

RESUMO: A performance em dança contemporânea, "Memórias do corpo − Atravessamentos" nasceu a partir de investigações do projeto de pesquisa e extensão "Arriscado: um diálogo entre a dança e a acrobacia", da UFRJ sob a orientação da professora Dra. Isabela Buarque. O objetivo de explorar a intersecção entre dança e acrobacia, combinando teoria e prática para expandir o vocabulário técnico e a criatividade em dança é um dos focos do projeto. â□□Surgiu então, um interesse por construir uma performance a partir do destrinchamento do campo das memórias, de pensar em possíveis caminhos e formas de trazer para o corpo aquilo que acessamos enquanto memória, enquanto lembranças boas ou ruins, seus atravessamentos, afetos e reverberações. As pesquisas e laboratórios se desenvolveram a partir dos registros dessas memórias para criarmos relações dançantes com objetos de valores afetivos, cartas e/ou fotos, registros sensoriais como músicas, sons, cheiros, texturas, entre outros, e por fim, registros musculares. Nossa questão central foi: o que o corpo guarda nessa camada tão potente que chamamos de músculos? â□□Assim, a performance "Memórias do corpo " de 2025, fala sobre a construção de memórias individuais e coletivas, as suas relações com registros físicos e sensoriais, seu entrelaçamento entre corpo, criação artística, história e memória − em diálogo com a acrobacia. Após as primeiras apresentações da performance, percebemos que o percurso investigativo e criativo evidenciou como a memória, quando acionada a partir da experiência do corpo em movimento, não se apresenta como conteúdo fixo ou linear mas, como uma prática em constante evolução, o olhar e o modo como o corpo escuta e reproduz o que viveu. â□□A reformulação desse processo criativo, no ano de 2026, se deu a partir de uma observação da possibilidade de aprimorar e aprofundar a investigação através das memórias trabalhadas anteriormente na performance. Tendo em vista que esses corpos experienciaram outros atravessamentos, como seria revisitar tais memórias? O espetáculo seria novo a cada apresentação? â□□Assim, mergulhamos em mais estudos, laboratórios e encontramos estratégias metodológicas que levassem a um novo diálogo com a proposta, que apresentassem uma nova experiência, e assim, um novo resultado. Após analisar e debater cada conteúdo teórico, tornou−se necessário a exploração no corpo, portanto, iniciou−se o processo de reestruturação e realização de laboratórios criativos corporais com novas propostas para explorar as diferentes memórias que construímos ao longo de nossas trajetórias.Vimos a necessidade de nos reaproximarmos de memórias que, nesse momento, nos afetavam de outras maneiras, de forma que, construíssemos outros formas e aproveitamento dos intérpretes − criadores e um maior desenvolvimento da pesquisa. Surgem assim, experiências que nos levam à uma nova performance: Memórias do Corpo − Atravessamentos.

BIBLIOGRAFIA: Referências ALBUQUERQUE, Laura Vainer de; RIBEIRO, Felipe Kremer. Ouvir a Dança: Entre dançar, documentar e criar relatos.. Quais danças estão por vir? Trânsitos, poéticas e políticas do corpo.: Memórias e Histórias da Dança Por Vir., [s. l.], v. 7, n. 1, p. 335−349, 2020. DA ROSA, Danielle Achilles Dutra. Perspectivas sobre Memória Social. Psicanálise e Barroco em revista, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 256−269, 2014. POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. Estudos históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3−15, 1986.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3592**

TITULO:O GÊNERO XANTHOSOMA SCHOTT (ARACEAE) NA FLORA DO BRASIL

AUTOR(ES) : **YASMIN ANDRE DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA**

RESUMO: A família Araceae apresenta elevada diversidade em regiões tropicais e grande representatividade no Brasil, com cerca de 30 gêneros registrados no país, dentre os mais de 140 reconhecidos atualmente (Mayo et al., 1995). Em escala global, compreende cerca de 4600 espécies descritas, podendo ultrapassar 8000 espécies (Peter C. Boyce et al., 2025). O gênero Xanthosoma Schott apresenta ampla distribuição em regiões tropicais da América, com ocorrência destacada na Amazônia e relevância em estudos taxonômicos e sistemáticos. O presente trabalho insere−se no contexto do projeto Flora e Funga do Brasil e teve como etapa inicial o levantamento, organização e inserção de dados taxonômicos de Xanthosoma Schott ocorrentes em território nacional. A partir da análise de exsicatas provenientes dos herbários RB, R, MG, INPA e UB e da consulta às bases SpeciesLink, JABOT e IPNI, foram registrados caracteres morfológicos vegetativos e reprodutivos utilizados na identificação das espécies, sendo as principais características consideradas: a composição da folha, simples ou composta, forma da lâmina foliar, base da lâmina, ápice e características da inflorescência, incluindo pedúnculo, espata e espádice, considerando aspectos de coloração e morfologia dessas estruturas, que subsidiaram a elaboração das sinopses taxonômicas. Como resultado dessa etapa, os dados foram incorporados à plataforma Flora e Funga do Brasil, contribuindo para a padronização e atualização das informações taxonômicas do gênero no país. Foram reconhecidas 32 espécies de Xanthosoma Schott para o Brasil. Após revisão taxonômica, seis espécies foram excluídas e quatro outras, não anteriormente registradas para o país, foram incorporadas. A análise da distribuição evidencia predominância no domínio amazônico, com cerca de 88% das espécies, enquanto aproximadamente 34% ocorrem na Mata Atlântica. A maior parte das espécies são compartilhadas entre esses domínios, indicando elevada sobreposição florística e reforçando a conexão biogeográfica entre essas formações. Como resultado do desenvolvimento do estudo, encontra−se em elaboração o manuscrito contendo a sinopse do gênero para o Brasil, contendo chave de identificação para as espécies, dados de distribuição geográfica, ecologia e comentários taxonômicos. A autora atua na análise e sistematização dos dados e na elaboração das sinopses, enquanto a orientadora atua na supervisão metodológica, revisão crítica das análises e na construção e refinamento das descrições e chave de identificação do gênero Xanthosoma Schott. O estudo contribui para o avanço do conhecimento taxonômico do gênero no Brasil, ao consolidar e revisar informações previamente dispersas e evidenciar padrões de distribuição relevantes, além de destacar a importância da conservação do domínio amazônico para a manutenção da diversidade de Xanthosoma Schott, subsidiando futuras pesquisas em sistemática, biogeografia e conservação de Araceae.

BIBLIOGRAFIA: BOYCE, P. C.; CROAT, T. B.; HAY, A. (2025). The Überlist of Araceae. International Aroid Society. Disponível em: https://www.aroid.org/ueberlist. Acesso em: 20/04/2026. MAYO, S. J.; NADRUZ COÊLHO, M. A.; SAKURAGUI, F. C. (1995). Checklist das Araceae do Brasil. In: Congresso Nacional de Botânica, 46., Ribeirão Preto.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3594**

TITULO:Diferenciação e ativação de mastócitos em resposta a Aspergillus fumigatus e padrões moleculares associados

AUTOR(ES) : **WILLIAN GOMES DE ARAUJO,BEATRIZ CARVALHO DE LIMA,YANNE BATISTA MARTINS,VALDIRENE DE SOUZA MUNIZ,NATALY TETEO,RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO LOURENÇO DIAZ**

RESUMO: Mastócitos (MCs) são células imunes que residem em tecidos que fazem a interface com o ambiente externo e expressam receptores de reconhecimento de padrões (PRRs) (1). Padrões moleculares associados à patógenos (PAMPs), são produtos microbianos conservados, como flagelina, glucanas, quitina e outros, capazes de ativar PRRs. Estudos recentes têm mostrado os MCs como células capazes de coordenar respostas imunes inatas e adaptativas em diferentes contextos. No entanto, suas respostas a fungos e seus componentes estruturais, como quitina e β−glucanos, permanecem pouco caracterizadas (2). O zymosan, é um β−glucano derivado da parede celular de Saccharomyces cerevisiae , que induz respostas inflamatórias a partir do engajamento dos receptores TLR2 e Dectina−1 (1). Enquanto a quitina, é um polissacarídeo estrutural, sendo o componente principal da parede celular de fungos, garantindo suporte e rigidez (3). Para investigar a capacidade de diferentes PAMPs em modular a resposta de MCs, foram utilizados precursores imortalizados de MCs derivados da medula óssea de camundongos C57BL/6. Essas células carregam um cassete de expressão de HoxB8 induzível por tamoxifeno (4−OHT), que bloqueia a diferenciação celular e promove a autorrenovação de progenitores, mantendo−os em um estado comprometido com a linhagem (iMCPs). O presente estudo investigou o efeito dos componentes de A. fumigatus sobre a diferenciação e plasticidade fenotípica de MCs. Para isso, utilizamos sobrenadante proveniente da germinação overnight de conídios de A. fumigatus , zymosan (25 µg/mL) ou quitina (30 µg/mL) no 1º ou 5º dia de diferenciação dos iMCPs. As análises foram realizadas no dia seguinte à exposição inicial aos componentes fúngicos. As células foram coradas com azul de toluidina para avaliar a granulação metacromática. Para a análise funcional, MCs foram estimulados com hifas maduras, conídios e sobrenadante de A. fumigatus overnight, e a produção de citocinas avaliada no sobrenadante, isoladamente ou na presença de PMA (20 ng/mL). A remoção do 4−OHT do meio de cultura, suplementado com rmIL−3 (2 ng/mL), é suficiente para gerar MCs terminalmente diferenciados em 6 dias. iMCPs estimulados com sobrenadante de A. fumigatus , zymosan ou quitina se diferenciaram normalmente. Não foram observadas diferenças na morfologia ou na granulação pela coloração com azul de toluidina.. Hifas ou conídios de A. fumigatus , isoladamente, não foram capazes de induzir secreção de IL−6, TNF−α ou IL−13 após tratamento overnight. Enquanto isso, a secreção de citocinas induzida por PMA + hifas foi aumentada pela pré incubação com zymosan ou quitina. No entanto, a secreção de citocinas induzida por PMA foi reduzida quando as células foram previamente cultivadas com sobrenadante de A. fumigatus . Nossos dados sugerem que componentes fúngicos são capazes de modificar a ativação de MCs e que A. fumigatus produz sinais solúveis capazes de modular negativamente a ativação de MCs.

BIBLIOGRAFIA: (1) Zhan Yang, et al. “Zymosan treatment of mouse mast cells enhances dectin−1 expression and induces dectin−1−dependent reactive oxygen species (ROS) generation.” Immunobiology. 2009, doi:10.1016/j.imbio.2008.09.002 (2) Urb, Mirjam et al. “Aspergillus fumigatus induces immunoglobulin E−independent mast cell degranulation.” The Journal of infectious diseases. 2009, doi:10.1086/600070 (3) Jia, Tao et al. “Evaluation of the Effects of Chitin and Chitosan on Pseudo−Allergic Reaction by Inhibiting MRGPRX2 Activation.” Food science & nutrition. 2025, doi:10.1002/fsn3.70877

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3595**

TITULO:ANÁLISE TERMOGRAFICA EM CANTORES E NÃO CANTORES APÓS O TESTE DO DEGRAU ASSOCIADO AO CANTO: ESTUDO PILOTO

AUTOR(ES) : **DJENIFFER SANTOS DA CONCEIçãO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: A termografia infravermelha (TIV) é uma técnica não invasiva capaz de identificar alterações térmicas relacionadas à atividade muscular e às respostas fisiológicas do organismo (FERNÁNDEZ−CUEVAS et al., 2015; ROMÃO et al., 2021). Apesar de sua aplicação em diferentes áreas da saúde, sua utilização na análise da atividade vocal ainda é pouco explorada, especialmente em cantores populares. A associação entre esforço físico e produção vocal pode aumentar a demanda dos sistemas respiratório e muscular, favorecendo diferentes padrões de recrutamento e resposta fisiológica (HODGES; GANDEVIA, 2000; ZHANG, 2016). Objetivo: Investigar alterações termográficas em cantores(GC) e não cantores(GNC) após a realização do teste do degrau de dois minutos associado ao canto. Metodologia: Estudo piloto, observacional, comparativo e transversal, realizado com seis participantes divididos em dois grupos: GC (n=3) e GNC (n=3). Foram obtidas imagens termográficas antes e após protocolo composto por teste do degrau associado ao canto, analisando−se regiões anteriores e posteriores. Resultados: Os participantes GC apresentaram aumento térmico principalmente nas regiões laríngea e supraclaviculares, enquanto os não GNC apresentaram tendência à redução térmica. Os maiores tamanhos de efeito foram observados nas regiões supraclaviculares e laríngea, além de maior percepção subjetiva de esforço dos GNC. Conclusão: Os resultados sugerem diferenças no comportamento térmico entre GC e GNC após o protocolo experimental, indicando alterações fisiologicamente relevantes. A termografia mostrou potencial como ferramenta complementar na avaliação das respostas musculares associadas à atividade vocal e respiratória.

BIBLIOGRAFIA: FERNÁNDEZ−CUEVAS, I.; MARINS, J. C. B.; ARNAIZ−LASTRAS, J.; GÓMEZ−CARMONA, P. M.; CANO, S. P.; GARCÍA−CONCEPCIÓN, M. A.; SILLERO−QUINTANA, M. Classification of factors influencing the use of infrared thermography in humans: a review. Infrared Physics & Technology, v. 71, p. 28–55, 2015. DOI: https://doi.org/10.1016/j.infrared.2015.02.007.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3597**

TITULO:PENSE BIOQUIMICAMENTE E AGENTES DA CIÊNCIA: ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE E PROMOÇÃO DO APRENDIZADO CIENTÍFICO PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE MIRACEMA− RJ

AUTOR(ES) : **ESTHER ARAÚJO DE MELLO,DANIELLE DE CRISTO FAGUNDES,FERNANDA SILVA DE AZEVEDO,FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,GABRIELY VICTORIA DA SILVA LEAL,GUILHERME ROCHA LUZ,JULIA BARRETO VICTORINO COSTA,MELYSSA VITORIA VICENTE OLIVEIRA,PEDRO HENRIQUE BARCELLOS DE OLIVEIRA,RICARDO COELHO DE CARVALHO OLIVEIRA,LEONARDO OSBOURNE LAI DE SOUZA,CAMILLA TORQUATO BARCELLOS,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA,MARINA SANTOS CHICHIERCHIO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: A desinformação em saúde, de acordo com a OMS, é uma ameaça atual à saúde global[1], pode levar a diminuição da adesão à vacinas e procura pelo serviço de saúde, aumento de medo social além de diminuir o apoio à pesquisa científica. Mídias sociais são plataformas de disseminação de desinformação, com publicações sem base científicas ou fontes confiáveis[2]. No Brasil, 93% das crianças e adolescentes são usuários da internet e 83% possuem conta nas redes sociais[3]. O projeto Pense Bioquimicamente, com apoio do Ministério da Saúde, foi pensado para enfrentar a desinformação em saúde em um público−alvo de jovens estudantes do ensino médio (EM) da cidade de Miracema, no estado do Rio de Janeiro. Após uma primeira etapa de sensibilização através de oficinas nas escolas, os estudantes foram convidados a uma imersão sobre o assunto como forma de capacitação chamada Curso de Formação Agentes da Ciência (CFAC). O curso teve o objetivo de formar estudantes de ensino médio de Miracema como agentes multiplicadores agindo no enfrentamento à desinformação em saúde, promovendo o letramento científico com ênfase em doenças associadas ao envelhecimento. As aulas teórico−práticas foram preparadas por uma equipe multidisciplinar, com alunos de graduação de diferentes cursos como enfermagem, medicina, nutrição, farmácia, e alunos de pós graduação. O CFAC foi realizado no Instituto de Educação de Miracema, com carga horária de 20 h por 2 dias. A ementa das atividades realizadas foi distribuída em 8 aulas teóricas divididas em 2 blocos, “Fundamentos da Vida e da Informação Científica” e “Envelhecimento, Doença e Conhecimento” e 5 atividades práticas voltadas ao aprendizado do método científico e jogos didáticos abordando doenças associadas ao envelhecimento e criando estratégias de identificação de notícias falsas. Após o curso, foram selecionados cinco Agentes da Ciência para atuarem no projeto como bolsistas, levando em consideração critérios como matrícula em escola pública, ano escolar, empenho e participação e realização da atividade final. Dos 79 inscritos houve participação de 58,2% (46 alunos), levando em consideração 75% de presença nas 20 h totais. O curso contou com a presença de estudantes de 7 escolas, com 87% dos alunos frequentando o ensino público e 13% o particular. Com relação ao ano escolar, 41,3% eram do 1º ano do EM, 26,1% do 2º ano; 23,9% do 3º ano e 8,7% de alunos do final do ensino fundamental. 47% (22 alunos) dos que compareceram realizaram a atividade final, uma publicação com um dos tópicos abordados no curso. Os cinco alunos bolsistas são de duas das escolas que participaram do evento, C.E. Deodato Linhares e Instituto de Educação de Miracema que atuam na sua comunidade local. O curso cumpriu com o seu objetivo ao capacitar estudantes de ensino médio como multiplicadores para enfrentar a desinformação em saúde. O projeto se apresenta como uma ponte entre a pós−graduação e a escola, promovendo a educação em saúde através do letramento científico.

BIBLIOGRAFIA: 1. Combate à Desinformação na área da Saúde: Uma Luta de Todos. Ministério da Saúde. Available at: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−com−ciencia/noticias/2024/maio/combate−a−desinformacao−na−area−da−saude−uma−luta−de−todos (Accessed: 27 May 2026). 2. Borges do Nascimento, I.J. et al. (2022) ‘Infodemics and health misinformation: A systematic review of reviews’, Bulletin of the World Health Organization, 100(9), pp. 544–561. doi:10.2471/blt.21.287654. 3. Secretaria de Comunicação Social. Available at: https://www.gov.br/secom/pt−br/assuntos/uso−de−telas−por−criancas−e−adolescentes/guia/recursos−extras/pesquisas−e−outros−numeros (Accessed: 27 May 2026).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3598**

TITULO:AS NARRATIVAS DE GESTANTES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS EM PERÍODOS DE EVENTO EXTREMO ONDA DE CALOR

AUTOR(ES) : **JULIA COSTA LESSA SILVEIRA,JULIANA GUIMARAES DANTAS,MARIA EDUARDA SANTOS DE MELLO,MANOELA PEIXOTO MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: As alterações climáticas globais, impulsionadas pela emissão de gases de efeito estufa, intensificam eventos extremos como as ondas de calor, afetando diretamente os determinantes sociais e ambientais da saúde . Nesse contexto, as gestantes constituem um grupo particularmente vulnerável, devido às profundas adaptações fisiológicas inerentes à gravidez. A exposição ao calor extremo pode causar estresse térmico, interferir na função placentária e desencadear respostas inflamatórias, aumentando o risco de complicações gestacionais, entre elas o desenvolvimento de distúrbios hipertensivos, como a pré−eclâmpsia, especialmente no início e no final da gravidez. Essas síndromes são a principal causa de morbimortalidade materna no mundo. Objetivo: Analisar a narrativa de gestantes com síndromes hipertensivas sobre suas reações durante o evento extremo onda de calor e suas repercussões no cotidiano. Metodologia: Trata−se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa. O cenário da pesquisa será a AP 1.0, devido a presença do evento climático Ilha de calor e a coleta de dados se dará através do método snowball. A primeira etapa ocorrerá através do preenchimento de um formulário eletrônico online aberto para todas as mulheres que se interessarem pelo tema. Aquelas que preencherem os critérios de inclusão do estudo, a partir dos dados preenchidos no questionário, serão convidadas para a segunda etapa que consistirá na entrevista em profundidade em ambiente virtual. O número de participantes será definido a partir do critério de saturação dos dados proposto por Fontanella, enquanto que a análise dos dados será realizada através da técnica de Análise Temática de Conteúdo, de acordo com Uwe Flick. O projeto cumprirá as exigências das resoluções que orientam as pesquisas com seres humanos no Brasil e será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ. Resultados esperados: Espera−se compreender como gestantes com síndromes hipertensivas vivenciam os períodos de ondas de calor, bem como identificar de que maneira esses eventos climáticos extremos repercutem em seus hábitos de vida, cuidados de saúde e percepção do processo gestacional. Considerações finais: Estudos internacionais têm demonstrado associação entre a exposição ao calor extremo e o aumento do risco de distúrbios hipertensivos na gestação, entretanto, observa−se escassez de pesquisas nacionais que explorem essa temática. Nesse sentido, o presente estudo busca contribuir para o preenchimento dessa lacuna científica e subsidiar o fortalecimento das ações de cuidado e assistência à saúde materna durante o período gestacional.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Mudanças climáticas para profissionais de saúde : guia de bolso [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. Dalugoda Y, Kuppa J, Phung H, Rutherford S, Phung D. Effect of Elevated Ambient Temperature on Maternal, Foetal, and Neonatal Outcomes: A Scoping Review. Int J Environ Res Public Health. 2022 Feb 4;19(3):1771.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3599**

TITULO:O papel da matriz peritrófica na fisiologia digestória e na competência vetorial do mosquito Aedes aegypti.

AUTOR(ES) : **YASMIN DE AVILA VIAL**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO L OLIVEIRA**

RESUMO: O mosquito Aedes aegypti é o principal vetor de diversas arboviroses, tais como Dengue e Zika. Esses arbovírus causam doenças com um grande impacto na saúde pública, sendo amplamente disseminadas em regiões tropicais. Esse mosquito é um artrópode hematófago em que a alimentação com sangue é essencial para a maturação das estruturas reprodutivas das fêmeas e está intimamente relacionada com a capacidade de transmissão desses vírus à população, uma vez que é por meio da alimentação com sangue que o mosquito se infecta com o vírus e, também, é através do repasto sanguíneo que o vírus é transmitido. Nesse contexto, é possível supor que aspectos da fisiologia digestória influenciem na capacidade de uma população de mosquitos de se infectar com um determinado vírus e de conseguir transmiti−lo, ou seja, a sua capacidade vetorial. Após o repasto sanguíneo, a fêmea adulta produz uma estrutura extracelular, chamada Matriz Peritrófica (PM), que é composta por quitina e proteínas. Foi observado pelo nosso grupo que a PM é o principal local de acúmulo de heme proveniente do processo de digestão da hemoglobina. Dessa maneira, nosso objetivo nesse projeto é investigar o papel da PM na digestão do conteúdo alimentar e a sua influência na infecção por um arbovírus, o vírus Zika, em mosquitos A. aegypti . Para isso, analisamos a associação de enzimas digestivas do tipo tripsina à PM, escolhidas por serem as principais enzimas responsáveis pela digestão do repasto sanguíneo e por terem sido identificadas associadas à PM numa espectometria de massas realizada pelo nosso grupo. Além disso, investigamos o papel de uma proteína associada à PM, o gene AAEL003066, na infecção pelo vírus Zika, uma vez que análises de um transcriptoma de insetos infectados elaborado pelo grupo, foi identificado que essa proteína tem a sua expressão alterada em mosquitos infectados com Zika. Além disso, anteriormente, o nosso grupo já demonstrou que o silenciamento de uma heme peroxidase presente na PM impactou na infecção viral em mosquitos A. aegypti . Os resultados iniciais desse projeto mostram que as tripsinas associadas à PM apresentam uma atividade que pode sugerir que a digestão do sangue ocorra no microambiente da PM. Ademais, ao silenciar o gene AAEL003066, verificamos que esse silenciamento influenciou na prevalência viral nesses mosquitos. Assim, os achados desse trabalho nos ajudam a elaborar uma hipótese de que o processo de digestão do sangue em Aedes aegypti depende da ligação independente da hemoglobina e da tripsina à PM, que é o local efetivo da digestão desta proteína. Isto pode constituir um novo modelo da fisiologia digestiva deste artrópode, que fornece um mecanismo que ajuda a explicar como o heme é acumulado na PM, contribuindo assim para atenuar a toxicidade do heme neste inseto. Além disso, a influência de uma proteína associada à PM na infecção viral pode indicar que essa estrutura pode, também, influenciar na interação vetor−patógeno no mosquito Aedes aegypti.

BIBLIOGRAFIA: VALÉRIA PASCOA et al. Aedes aegypti peritrophic matrix and its interaction with heme during blood digestion. Insect Biochemistry and Molecular Biology, v. 32, n. 5, p. 517–523, 1 maio 2002. STERKEL, M. et al. The Dose Makes the Poison: Nutritional Overload Determines the Life Traits of Blood−Feeding Arthropods. Trends in Parasitology, v. 33, n. 8, p. 633–644, 1 ago. 2017. OPALA, T. Identificação e Caracterização de Agregado de Heme em Aedes aegypti (Linnaeus, 1762). 2010. Dissertação (Mestrado em Química Biológica) − Universidade Federal do Rio de Janeiro: Instituto de Bioquímica Médica.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3600**

TITULO:Efeitos procoagulantes e protrombóticos de uma galactana sulfatada extraída da alga verde Penicillus capitatus.

AUTOR(ES) : **BRUNA MACCHIUTE IMILHÃO,LEONARDO PAES CINELLI**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO JOSE CASTRO FONSECA,MARIANA SA PEREIRA**

RESUMO: Introdução: Polissacarídeos sulfatados extraídos de organismos marinhos têm despertado crescente interesse farmacológico devido à ampla diversidade estrutural e às múltiplas atividades biológicas associadas, incluindo efeitos anti−inflamatórios, antivirais, antitumorais e antioxidantes. Entre essas diversas propriedades, destaca−se sua atuação sobre a hemostasia, uma vez que diversas moléculas, como fucanas e galactanas sulfatados derivados de algas e invertebrados marinhos, demonstram capacidade de modular etapas da coagulação e da trombose. Essas atividades estão relacionadas principalmente à interação com proteínas do sistema hemostático, incluindo fatores de coagulação e/ou inibidores fisiológicos, resultado em efeitos complexos. Objetivos: Neste trabalho, isolamos e caracterizamos estruturalmente um polissacarídeo sulfatado extraído da alga verde Penicillus capitatus e testamos seus efeitos sobre o sistema de coagulação através de ensaios in vitro e in vivo. Metodologia: A extração da galactana sulfatada foi feita através da digestão proteolítica da alga verde P. capitatus, seguida de precipitação com CPC e concentrações crescentes de etanol. A fração precipitada com etanol a 23% (F23) foi escolhida devido ao seu efeito na hemostasia averiguado em trabalhos anteriores. A caracterização estrutural foi realizada através de ensaios de RMN. Os ensaios in vitro de coagulação utilizados foram o tempo parcial de tromboplastina ativada, tempo de recalcificação e atividade anti Xa e anti IIa utilizando o substrato cromogênico para esses fatores. A trombose venosa foi induzida através da injeção de tromboplastina pela veia cava seguida de estase e pesagem do trombo. A trombose arterial foi induzida através da lesão da artéria carótida com cloreto férrico a 42% por 2,5 minutos e mensuração do tempo de oclusão. O tempo de sangramento foi estimado através do corte na cauda (CEUA 019/23). Resultados: F23 contêm resíduos de galactose 3−ligadas 4,6−dissulfatadas e galactose 6−ligadas 4−sulfatadas. Ensaios de coagulação in vitro mostrou uma atividade de apenas 7 UImg−1 e uma potência anticoagulante 10x menor que a heparina padrão nos ensaios de atividade anti−Xa e anti−IIa. Já no ensaio do tempo de recalcificação, a F23 mostrou um efeito procoagulante dependente da concentração. In vivo, a F23 aumentou significativamente o peso do trombo em aproximadamente 60% na dose de 2,5 mg kgâ»¹ em um modelo de trombose venosa e reduziu em 50% o tempo de oclusão da artéria carótida no modelo de trombose arterial induzida por cloreto férrico. Além disso, a F23 reduziu significativamente o tempo de sangramento, confirmando um perfil pró−trombótico. Conclusão: Esses resultados demonstram que pequenas variações estruturais entre galactanas sulfatadas extraída de organismos marinhos podem deslocar sua atividade biológica de anticoagulante para pró−coagulante, revelando importantes aspectos na relação estrutura–atividade relevantes para a modulação da hemostasia.

BIBLIOGRAFIA: Fonseca, RJC.; et at. Slight Differences in Sulfation of Algal Galactans Account for Differences in Their Anticoagulant and Venous Antithrombotic Activities. Thromb. Haemost. 2008

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3601**

TITULO:As experimentações como potência na Disciplina Laboratório A

AUTOR(ES) : **LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA,RAFAELA DANTAS PINTO ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **LISETE RIBEIRO VAZ**

RESUMO: A disciplina Laboratório A é ofertada como obrigatória para ingressantes no Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da UFRJ. Nela, os estudantes conhecem alguns dos fundamentos da ciência ocupacional a partir de experimentações dos cinco sentidos: paladar, visão, tato, olfato e audição. Consideram−se as vivências pretéritas e atuais de cada estudante, singulares e/ou coletivas. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a disciplina e sua capacidade de favorecer vínculos e relações, a partir da visão dos monitores da disciplina em 2026 . O acolhimento vai além da recepção, infiltrando a importância do encontro e da responsabilidade consigo e com o outro, através de acompanhamentos afetuosos (Romanini, Guareschi & Roso, 2017), potencializando as relações cotidianas entre os sujeitos, e o nosso trabalho. A disciplina tem como base uma Ementa e um Plano de Aulas; estes orientam e delimitam as práticas que a professora, monitores e estudantes irão protagonizar durante as aulas. As experimentações surgem como propostas concretas nesse momento inicial. Atuamos ao investigar em profundidade os sentidos; torna−se mais evidente a descoberta do que se gosta, ou se desgosta; o que afasta; o que guia; o que transforma, para si e para o colega. De acordo com Lima (2004), devemos sempre ter um olhar atento, que penetre delicadamente no invisível das atividades; aqui, cada estudante é levado a conhecer como as experimentações favorecem a descoberta de si, do outro e da Terapia Ocupacional. Assim, é possível conhecer algumas questões sensoriais que ditam o cotidiano de cada pessoa, como barulhos insuportáveis de se ouvirem em restaurantes. Relações únicas são criadas entre a atividade e cada estudante a partir das experimentações. A disciplina Lab A favorece o início da construção desta compreensão nos períodos iniciais do curso e a construção da clínica singular de cada sujeito. As experiências que aconteceram na disciplina se tornam uma extensão para fora da Universidade para diversas pessoas, ao ter um novo olhar que impacta o mundo. É esperado que os estudantes compreendam a potencialidade da exploração de experiências práticas que a disciplina busca engajar. Todos os envolvidos no Laboratório A veem despertados maior interesse em si, no outro e no mundo, a cada aula, atentando sempre mais ao cotidiano, à complexidade das atividades e das relações que as compõem. Além da transformação de cada estudante, é esperado que a disciplina desenvolva curiosidade pelo conhecimento despertado, pela Terapia Ocupacional e, também,pelo cuidado com o outro. As experimentações excitam o desejo pela descoberta e a vontade de desbravar o mundo cada vez mais. Lab A se apropria disso, favorecendo que as pessoas cheguem nas aulas nas segundas−feiras, às 8 horas, com um bom “borboletas na barriga”, querendo investigar a terapia ocupacional, a disciplina, a atividade, as relações, o cotidiano e as atividades a partir das diversas vivências únicas que temos a cada dia.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, E. M. F. A. A análise de atividade e a construção do olhar do terapeuta ocupacional. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 15, n. 2, p. 42−8, maio/ago., 2004. ROMANINI, M.; GUARESCHI, P. A.; ROSO, A. O conceito de acolhimento em ato: reflexões a partir dos encontros com usuários e profissionais da rede. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 41, n. 113, p. 486−499, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3602**

TITULO:QUEM SOU EU? − ORGANELAS CELULARES

AUTOR(ES) : **PAULA PRADO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA GIANNINI**

RESUMO: A proposta surgiu da reflexão sobre um desafio recorrente no ensino de Biologia: como abordar estruturas microscópicas e abstratas de forma significativa, despertando o interesse dos estudantes e superando a aprendizagem baseada exclusivamente na memorização. Como resposta, foi desenvolvido o jogo didático "Quem sou eu? – Organelas Celulares" , uma atividade lúdica baseada no ensino investigativo, em que os estudantes assumem o papel de investigadores e, por meio da análise de pistas, identificam a organela celular representada por sua equipe. O jogo estimula a compreensão dos conteúdos de citologia e o desenvolvimento de habilidades como raciocínio lógico, interpretação de dados, argumentação, trabalho colaborativo e tomada de decisões baseadas em evidências. Durante a atividade, os alunos observam, comparam informações, formulam hipóteses e revisam suas conclusões, reproduzindo etapas do processo de investigação científica e favorecendo a alfabetização científica. O material contempla sete componentes de uma célula eucariótica animal — membrana plasmática, núcleo, retículo endoplasmático rugoso, retículo endoplasmático liso, complexo de Golgi, mitocôndria e lisossomo — representados por cores, cuja correspondência é conhecida apenas pelo professor. O jogo é composto por 28 cartas distribuídas em quatro rodadas e por um banco de micrografias eletrônicas. A cada rodada, novas evidências são apresentadas, permitindo que as equipes construam e refinem suas hipóteses até identificar corretamente a organela correspondente. A proposta foi desenvolvida como produto educacional de um Mestrado Profissional e destina−se à utilização por professores do Ensino Médio em aulas e oficinas de Biologia Celular, como estratégia complementar ao ensino de citologia. Devido ao prazo para aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, o jogo ainda não foi validado com estudantes. Como etapa futura, pretende−se aplicá−lo em turmas do Ensino Médio para avaliar seu potencial pedagógico por meio da participação dos estudantes, da análise das discussões e da comparação da aprendizagem antes e após sua utilização. Espera−se que o jogo aumente o interesse pela Biologia Celular, reduza a aprendizagem baseada na memorização e favoreça a compreensão das relações entre estrutura e função das organelas. Conclui−se que o recurso apresenta potencial para tornar o ensino de citologia mais dinâmico, investigativo e significativo, fortalecendo o protagonismo estudantil e ampliando as possibilidades de aprendizagem científica.

BIBLIOGRAFIA: ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da célula. Porto Alegre: Artmed, 6. ed. 2017. CAMPBELL, N. et al. Biologia. Porto Alegre, Artmed, 8ed. 2010. 1418 p. 2010. CARVALHO, A. M. P. Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino por Investigação. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, p. 765–794, 15 dez. 2018. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. C. A. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, c2002. 364p GRANDO, R.C. O jogo na educação: aspectos didático−metodológicos do jogo na educação matemática. 2001. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. 2. ed. Local: São Paulo, Cortez, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3603**

TITULO:Mecanismos celulares antivirais inatos dependentes da degradação proteassomal durante a infecção de chikungunya (CHIKV)

AUTOR(ES) : **MARIA VICTORIA TEIXEIRA,ISABELLE CAPELLO DA ROCHA,LUIZA TOMÉ MENDES,NATHALIA ARRUDA CAMARA CARRAIO DE ALBUQUERQUE,LIANNA BARBOSA LOURES,MARIANA SILVA,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **RôMULO NERIS**

RESUMO: Nesse projeto temos a intenção de compreender se a degradação de proteínas endógenas como parte da regulação da proteostase celular através da via de degradação proteassomal, pode favorecer a geração de peptídeos antivirais. A degradação proteassomal é descrita na literatura como uma via que gera peptídeos antigênicos que podem ser apresentados por meio do MHC I, porém, em um estudo recente foi descrita a existência de peptídeos antibacterianos decorrentes da degradação de proteínas celulares, com evidências de que esse mecanismo seja conservado em diversas espécies. Com isso, nosso objetivo é estudar a possibilidade que este mecanismo do mesmo modo possa gerar peptídeos antivirais anti−Chikungunya de um jeito independente da resposta antiviral celular clássica que depende de interferons. A Chikungunya é uma doença de alto impacto na saúde pública, e grande parte dos casos de arboviroses no país decorre dela, e não há tratamento disponível para a infecção. Uma vacina só foi aprovada pela primeira vez em 2025. Metodologia : Primeiramente, avaliaremos se meio condicionado de células saudáveis não infectadas, contém elementos capazes de inativar CHIKV, através de um ensaio de efeito direto do sobrenadante filtrado. Para isso, células C2C12 (linhagem de mioblastos de músculo esquelético de camundongo) foram cultivadas por 24 horas em garrafas de cultura de 25 cm² sob três condições distintas: controle não tratado (apenas meio DMEM), bortezomibe (meio DMEM acrescido do inibidor de proteassoma) e DMSO (meio DMEM acrescido do veículo/transportador). Após o período de incubação, o sobrenadante de cada condição foi coletado e individualmente filtrado em tubos Falcon de 50 ml equipados com filtro de 10 kDa. Em seguida, alíquotas de 99 µl de cada sobrenadante filtrado, além de uma condição controle com meio puro, foram misturadas em triplicata com o vírus Chikungunya (1µl contendo 10^5 pfu) e mantidas em estufa por 1 hora. A quantidade de partículas infecciosas remanescentes após o tratamento será determinada por ensaio de titulação em placas de lise em células VERO. A coloração e a análise dos resultados serão realizadas após 2 dias de incubação. Perspectivas : Com esses experimentos iniciais queremos determinar se a liberação de peptídeos antivirais derivados do proteassoma pode inativar partículas virais, agindo como potenciais elementos reguladores da permissividade celular à infecção. Futuramente os peptídeos serão caracterizados através de análises proteômicas exploratórias e validados através de sistemas de superexpressão in vitro.

BIBLIOGRAFIA: LI, J. et al. Proteasome−mediated degradation of the transcription factor Nrf2. Nature, v. 638, n. 8050, p. 1−8, fev. 2025. SILVA, L. A. et al. Chikungunya virus infection. Nature Reviews Disease Primers, v. 9, n. 1, p. 17, abr. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3604**

TITULO:Correlação entre a capacidade de difusão do monóxido de carbono (DLCO), desempenho funcional e a dessaturação induzida pelo exercício em indivíduos com doença pulmonar intersticial

AUTOR(ES) : **CAROL LOPES DE CASTRO,LETICIA GOMES SLOBODA CORTEZ,NATHALIA RIBEIRO PAULA,YASMIM DE OLIVEIRA,MATHEUS DE FREITAS LEAO,VERONICA GARCIA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO: Introdução: As doenças pulmonares intersticiais (DPI) compõem um grupo de doenças caracterizadas por alterações no interstício pulmonar, levando ao aumento do grau de restrição pulmonar, redução da perfusão e dispneia progressiva. Nessa população, a redução da capacidade de difusão do monóxido de carbono (DLCO), utilizada para avaliar a transferência de gases alveolares para o sangue, constitui um marcador importante da função pulmonar e reflete o comprometimento do interstício, podendo estar associada à dessaturação de oxigênio durante o exercício e à diminuição da capacidade funcional. Objetivo: Correlacionar os parâmetros da DLCO com o desempenho funcional e os indicadores de dessaturação de oxigênio durante um teste clínico de campo em indivíduos com DPI. Métodos: Estudo transversal realizado em indivíduos maiores de 18 anos, acompanhados pelo serviço de pneumologia do Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF) (CAAE: 85440224.2.0000.5257) com diagnóstico clínico de DPI. Os testes de função pulmonar (espirometria e capacidade de difusão do monóxido de carbono − DLCO) foram obtidos dos registros clínicos mais recentes dos participantes. Todos os participantes realizaram o incremental shuttle walk test (ISWT) duas vezes com um mínimo de 30 minutos entre um teste e outro, onde foram registrados a distância percorrida e a oximetria de pulso que foi monitorada continuamente para determinar o Nadir de SpO2 (menor valor atingido) e o Delta de Dessaturação (ΔSpO2), calculado como (SpO2 final − SpO2 inicial). Resultados: Foram incluídos no estudo 31 indivíduos com DPI, apresentando média de idade de 57,8 ± 14,03 anos, sendo 54% do sexo feminino. Na avaliação da função pulmonar, a média da DLCO foi de 3,5 ± 1,4 (mmol/(min*kPa*L)). No ISWT, a distância média percorrida foi de 332,9 ± 121,4 metros. Em relação às medidas de SpO2, o Nadir de SpO2 apresentou uma média de 86,2% ± 4,7%, enquanto que o ΔSpO2 apresentou uma média de −9,12% ± 5,84%. Na análise de correlação, observou−se uma correlação positiva forte e significativa entre a DLCO e o nadir de SpO2 (râ□□ = 0,758; p

BIBLIOGRAFIA: HOLLAND, A. E. et al. An official European Respiratory Society/American Thoracic Society technical standard: field walking tests in chronic respiratory disease. European Respiratory Journal, v. 44, n. 6, p. 1428−1446, 20. Muley S, Meshram S, Gandhare A, Konjengbam R, Bhaisare S. Correlation of the Six−Minute Walk Test, Diffusing Capacity for Carbon Monoxide, and Pulmonary Function Parameters in Patients With Interstitial Lung Disease: A Cross−Sectional Study. Cureus. 2025 Oct 19;17(10):e94917. doi: 10.7759/cureus.94917. PMID: 41262792; PMCID: PMC12624150.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3608**

TITULO:Avaliação da citotoxicidade de membrana core−shell de PLA/PVA associada a produto derivado do sangue (PDS)

AUTOR(ES) : **JULIA DA SILVA ROSA GONZAGA,SARA SERPA ABRÃO,PAULO HENRIQUE DE SOUZA PICCIANI,HELVéCIO VINÍCIUS ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA CRISTINA DE CARVALHO SILVA,VIVIANE LIONE**

RESUMO: A regeneração óssea guiada utiliza membranas como barreiras físicas para favorecer a formação de novo tecido ósseo, porém, o desenvolvimento de biomateriais que combinam propriedades estruturais adequadas e estímulos biológicos permanece um desafio para a regeneração tecidual. Nesse contexto, membranas poliméricas do tipo core−shell, constituídas por poli(ácido lático) (PLA) na camada externa e poli(álcool vinílico) (PVA) no núcleo interno, apresentam potencial para aplicação como barreiras na regeneração óssea guiada. A associação dessas membranas a Produtos Derivados do Sangue (PDS), ricos em fatores de crescimento, representa uma estratégia para combinar a função de barreira do material com estímulos biológicos capazes de favorecer a resposta celular e a regeneração óssea, através de um biomaterial. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a biocompatibilidade in vitro de membranas core−shell de PLA/PVA, isoladamente e associadas a PDS, por meio da avaliação da viabilidade celular. A metodologia foi conduzida conforme as normas ISO 10993−12 e ISO 10993−5, utilizando o método indireto por extrato. Células pré−osteoblásticas de camundongo (MC3T3−E1) foram cultivadas em placas de 96 poços, na densidade de 12.000 células/poço e incubadas por 24 horas para adesão. Em seguida, o meio de cultivo foi substituído pelos extratos dos materiais, sendo avaliados os grupos membrana contendo PDS, membrana sem PDS e controle celular, constituído por meio de cultivo fresco. Após 24 horas de exposição aos extratos, a viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio colorimétrico de MTT. Os resultados demonstraram elevada viabilidade celular nos grupos avaliados, com valores aproximados de 100% para a membrana sem PDS e em torno de 95% para a membrana contendo PDS, sem diferença estatisticamente significativa em relação ao controle celular (p > 0,05). Esses resultados indicam ausência de citotoxicidade detectável nas condições experimentais empregadas e sugerem que a membrana core−shell de PLA/PVA apresenta biocompatibilidade in vitro. A associação com PDS mostra−se promissora por agregar potenciais estímulos biológicos à função de barreira da membrana, podendo contribuir para estratégias de regeneração óssea guiada. Estudos adicionais são necessários para avaliar os mecanismos bioestimuladores da associação e seu potencial efetivo na regeneração óssea.

BIBLIOGRAFIA: International Organization for Standardization. ISO 10993−5: Biological evaluation of medical devices — Part 5: Tests for in vitro cytotoxicity. Geneva: ISO, 2009. Ngah, Nurul Aida, et al. "Lyophilised platelet−rich fibrin: physical and biological characterisation." Molecules 26.23 (2021): 7131.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3611**

TITULO:Caracterização da dinâmica lipídica e da organização estrutural de Proteínas de suporte em sistemas biomiméticos de membrana.

AUTOR(ES) : **DÉBORA SIQUEIRA VIANNA,ARIANA AZEVEDO VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **FABIO C L ALMEIDA**

RESUMO: As proteínas de suporte de membrana (MSPs, do inglês Membrane Scaffold Proteins), derivadas da apolipoproteína A−I, têm sido amplamente utilizadas na montagem de nanodiscos, sistemas discoidais compostos por lipídios e proteínas que mimetizam o ambiente da membrana celular [1]. A expressão e purificação eficientes dessas proteínas são fundamentais para a formação de nanodiscos homogêneos e estáveis, que funcionam como plataformas versáteis para estudos estruturais e funcionais de proteínas de membrana [2,3], tal qual estudos da dinâmica dos fosfolipídios associados as MSP's. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo otimizar a produção recombinante de MSPs visando sua aplicação em nanodiscos destinados à análise estrutural e dinâmica de fosfolipídios que mimetizam a membrana plasmática, por espectroscopia de ressonância magnética nuclear (RMN) e espectroscopia de fluorescência. Metodologia: A MSP1D1, variante usada no estudo, possui 211 resíduos de aminoácidos, pi teórico de 5.86, coeficiente de extinção de 21430 e peso molecular de aproximadamente 25kDa [1], foi produzida na cepa de Escherichia coli , BL21(DE3) e cultivada em meio LB (Luria Bertani). A purificação foi realizada por cromatografia de afinidade a níquel, seguida de uma cromatografia por exclusão de tamanho (SEC), utilizando a coluna superdex75. Os nanodiscos foram montados utilizando o fosfolipídio sintético, Dimiristoilfosfatidilcolina (DMPC), a montagem foi realizada com o auxílio da resina Bio−Beads SM−2, seguindo de nova SEC, para confirmar a montagem do nanodisco e separar os picos referentes ao nanodisco e a MSP livre. Fluorescência intrínseca do triptofano foi realizada para avaliar se a MSP é sensível a variação dinâmica do fosfolipídio, frente a titulação por temperatura. Resultados e Conclusão: A produção recombinante de MSPs foi bem−sucedida, resultando em uma proteína com peso molecular compatível (~25 kDa), conforme verificado por eletroforese em gel. Os nanodiscos foram devidamente formados e validados por SEC. Os experimentos de fluorescência intrínseca do triptofano mostraram que a MSP1D1 apresenta comportamento semelhante em seus diferentes contextos (livre e incorporada aos nanodiscos), sugerindo sensibilidade limitada para monitorar diretamente a dinâmica interna dos fosfolipídios. Desse modo, para complementarmos a análise, usaremos o fosfolipídio fluorescente Laurdan excitado em 350 nm cuja emissão depende do ambiente químico, variando de 440 a 490 nm conforme a fluidez da membrana, sendo uma boa sonda para o estudo da dinâmica dos nanodiscos de MSP.

BIBLIOGRAFIA: 1. Subramanian, M.; Kielar, C.; Tsushima, S.; Fahmy, K.; Oertel, J. DNA−Mediated Stack Formation of Nanodiscs. Molecules 2021, 26, 1647. https://doi.org/10.3390/molecules26061647 2. Julien JA, Mutchek SG, Fernandez MG, Glover KJ. Facile production of tagless membrane scaffold protein for nanodiscs. Anal Biochem. 2022 Feb 1;638:114497. doi: 10.1016/j.ab.2021.114497. Epub 2021 Nov 27. PMID: 34848201; PMCID: PMC8702480. 3. Ritchie TK, Grinkova YV, Bayburt TH, Denisov IG, Zolnerciks JK, Atkins WM, Sligar SG. Chapter 11 − Reconstitution of membrane proteins in phospholipid bilayer nanodiscs. Methods Enzymol. 2009;464:211−31. doi: 10.1016/S0076−6879(09)64011

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3612**

TITULO:Estudo taxonômico e morfológico do gênero Hydrolagus Gill, 1862 no Atlântico Sul Ocidental

AUTOR(ES) : **LUíS CéSAR BORGES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: O gênero Hydrolagus possui quatro espécies registradas no Atlântico Sul−Ocidental: H. alberti , H. matallanasi , H. mirabilis e H. affinis , sendo H. alberti , H. matallanasi e H. affinis confirmadas no Brasil. A literatura apresenta inconsistências quanto à diagnose e distribuição geográfica dessas espécies, e a ausência de material−testemunho para alguns registros reforça a necessidade de uma revisão taxonômica detalhada. O presente estudo revisou a taxonomia das espécies do gênero Hydrolagus que ocorrem no Atlântico Sul−Ocidental, com base em caracteres morfológicos externos e internos, e avaliou criticamente a validade de registros de identidade duvidosa atribuídos ao gênero. Foram examinados 107 espécimes pertencentes a cinco espécies (45 de H. alberti , incluindo holótipo e parátipo; 42 de H. matallanasi ; 16 de H. mirabilis ; dois de H. affinis ; e dois de H. colliei , como material comparativo), depositados em coleções nacionais e internacionais; os tipos de H. matallanasi , H. mirabilis e H. affinis não foram examinados diretamente. De cada exemplar, foram tomadas 61 medidas lineares segundo protocolos adaptados da literatura, além do registro de caracteres qualitativos como padrão de coloração, disposição dos poros da linha lateral e morfologia dos clásperes. Dissecações manuais foram realizadas em quatro espécimes para descrição do neurocrânio, primeiro registro dessa estrutura para a família no Atlântico Sul−Ocidental. Análises multivariadas (PCA, LDA, árvore de classificação) e testes de hipótese (ANOVA, Teste t de Welch) demonstraram que as quatro espécies são morfometricamente distintas. H. matallanasi diferencia−se por proporções do tronco e nadadeiras elevadas; H. mirabilis por olhos comparativamente grandes; H. alberti por maior tamanho corpóreo absoluto; H. affinis por variáveis cefálicas e do espinho dorsal que a isolam em grupos exclusivos. Dimorfismo sexual significativo foi detectado em H. alberti (três medidas após Bonferroni, favorecendo fêmeas quando corrigido por tamanho) e em H. matallanasi (cinco medidas, favorecendo machos), enquanto em H. mirabilis não houve diferenças. Caracteres discretos como a margem da segunda nadadeira dorsal (reta em H. alberti , côncava em H. matallanasi e H. mirabilis , profundamente indentada em H. affinis) e o número de poros occipitais (8–10 em H. alberti , 11–14 em H. matallanasi e H. mirabilis , 7–9 em H. affinis) mostraram−se diagnósticos. Uma chave de identificação para as espécies do Atlântico Sul−Ocidental foi elaborada. Os registros de H. mirabilis para o Norte e Nordeste do Brasil não puderam ser confirmados por material depositado, sendo mais parcimonioso interpretá−los como identificações equivocadas de H. matallanasi . Este estudo contribui para o entendimento da diversidade de Hydrolagus no Brasil, esclarecendo a validade de registros até então duvidosos e fornecendo diagnoses atualizadas e uma chave dicotômica que auxiliarão na identificação e conservação desses peixes cartilaginosos.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: DIDIER, D. A. (1995) Phylogenetic systematics of extant chimaeroid fishes (Holocephali, Chimaeroidei). American Museum Novitates, 3119, 1–86. DIDIER, D. A. (2004) Phylogeny and classification of extant Holocephali. In: CARRIER, J. C.; MUSICK, J. A.; HEITHAUS, M. R. (Eds.). Biology of sharks and their relatives. London: CRC Press. p. 115–135. SOTO, J. M. R.; VOOREN, C. M. (2004) Hydrolagus matallanasi sp. nov. (Holocephali, Chimaeridae) a new species of rabbitfish from southern Brazil. Zootaxa, 687, 1–10.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3615**

TITULO:Sustentabilidade, Gastronomia e Universidade: relato da organização do 1º Festival de Gastronomia Sustentável da UFRJ

AUTOR(ES) : **CAIQUE MONTEIRO MATHEUS,REINALDO MONTEIRO FILHO**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN,DANIELA ALVES MINUZZO,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,MARA LIMA DE CNOP,CASSANDRA DALLE MULLE SANTOS**

RESUMO: Ações sustentáveis vêm sendo compreendidas como uma demanda necessária, tornando−se imprescindível que mudanças nos sistemas de produção e consumo sejam propostas (Hall e Vrendenburg, 2003). No contexto da alimentação essas mudanças passam por práticas como o incentivo às cadeias curtas de comercialização, o aproveitamento integral de alimentos e a valorização da agricultura local, dentre outras (Gazolla e Schneider, 2017). O Projeto Origem UFRJ | Gastronomia Sustentável é uma das iniciativas contempladas nos editais de Projetos Especiais do Parque Tecnológico da UFRJ de 2021 e 2024. Vinculado ao curso de gastronomia, o projeto tem como objetivo fomentar o empreendedorismo e a inovação na produção de alimentos e bebidas dentro do ambiente universitário. Nesse contexto, diversas iniciativas tomaram forma, como o SELO SOU, responsável pela certificação de empreendedores dentro da universidade e os Serviços de Gastronomia Sustentáveis (SGS). Em 2025, o projeto teve como uma de suas ações a realização de um evento institucional que integrasse as iniciativas citadas e pudesse desenvolver outras questões relacionadas às práticas sustentáveis. Nessa perspectiva, surgiu o 1º Festival da Gastronomia Sustentável da UFRJ, realizado em parceria com a Semana Acadêmica de Gastronomia (SAGASTRO) nos dias 4 e 5 de novembro de 2025, no Parque Tecnológico da UFRJ. Desta forma, o objetivo do presente resumo é relatar o processo de organização de um festival gastronômico sustentável dentro da UFRJ pela ótica de um aluno bolsista que atuou dentro do projeto. A metodologia utilizada baseou−se na participação ativa do bolsista nas etapas de planejamento, organização e execução do festival. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam−se as reuniões com a equipe de docentes da equipe, a realização de consultas de orçamento para itens estruturais do evento, o suporte aos empreendedores participantes do festival, o contato com fornecedores e o acompanhamento logístico das demandas necessárias para sua realização. Além disso, estabeleceu−se uma parceria com a Ecofood Pack, empresa responsável pelo fornecimento de embalagens biodegradáveis utilizados durante o festival, distribuídos para cada empreendedor participante. Os resultados observados demonstraram que o festival possibilitou a aproximação entre universidade, empreendedores e comunidade externa, além de ampliar discussões sobre sustentabilidade dentro do campo da gastronomia. O evento reuniu diferentes iniciativas alinhadas à produção sustentável de alimentos e bebidas, fortalecendo a visibilidade do projeto e incentivando práticas mais conscientes no ambiente acadêmico. Conclui−se que a realização do festival contribuiu não apenas para a difusão de debates sobre sustentabilidade, mas também para a formação acadêmica e profissional dos alunos envolvidos em sua organização, evidenciando o potencial da universidade como espaço de transformação social e incentivo à inovação sustentável.

BIBLIOGRAFIA: GAZOLLA, Marcio; SCHNEIDER, Sergio. Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas: negócios e mercados da agricultura familiar. Editora da UFRGS, 2017. HALL, Jeremy; VRENDENBURG, Harrie. Sustainable development innovation and competitive advantage: Implications for business, policy and management education. Innovation: Management, Policy & Practice, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 129–140, 2004. Disponível em: https://doi.org/10.5172/impp.2004.6.2.129. Acesso em: 20 mai. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3616**

TITULO:EFEITO DA INCORPORAÇÃO DE PENTAFLUORETO DE NIÓBIO NA LIBERAÇÃO DE FLÚOR DE SELANTES ODONTOLÓGICOS

AUTOR(ES) : **MARIANA FRIAS LOBO MARINHO,RAFAEL ROCHA DA SILVA,FERNANDA OLIVEIRA MIRANDA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE,LIVIA RODRIGUES DE MENEZES,ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: Os selantes odontológicos são utilizados na prevenção da cárie devido à sua capacidade de formar uma barreira física e liberar flúor. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da incorporação de pentafluoreto de nióbio (NbFâ□□) na liberação de flúor de selantes odontológicos comerciais. Foram preparados espécimes (N = 189, 7 por grupo) de selantes FluroShield® (F), Riva Light Cure® (L) e Riva Self® (S), sem incorporação de NbFâ□□ (controle) e modificados com 1% e 2% de NbFâ□□ (F 1%, L 1%, S 1%, F 2%, L 2%, S 2%). Os corpos de prova foram armazenados em soluções com pH 7,0, 5,5 e 4,0, a 37 °C, por até 28 dias. A liberação de flúor foi avaliada nos períodos de 1, 7, 14, 21 e 28 dias por eletrodo íon−seletivo. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal−Wallis, Mann−Whitney e Wilcoxon (p

BIBLIOGRAFIA: Moreau JL, Xu HHK. Fluoride releasing restorative materials: effects of pH on fluoride release and mechanical properties. Dent Mater 2010;26(11):e227–e235.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3619**

TITULO:Luz, câmera e reação

AUTOR(ES) : **JÚLIA MARIANE DA SILVA,ALEXANDRE ALVES VIEIRA,EDUARDO ALONSO BARBOSA,LUCAS CROCCO DE OLIVEIRA,PRISCILA BALTAZAR GONçALVES**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO: A distância entre a ciência produzida em ambientes acadêmicos e o ensino básico nas escolas de ensino fundamental a médio ainda representa um desafio para a formação científica dos estudantes. Esse distanciamento é agravado pela predominância de abordagens teóricas e pela oferta limitada de atividades experimentais nas escolas públicas, o que dificulta a compreensão de conceitos científicos abstratos e reduz o interesse dos estudantes pela ciência. Nesse contexto, essa atividade teve como objetivo aproximar alunos de redes públicas das práticas laboratoriais e dos conceitos envolvidos na pesquisa científica na área de biologia molecular estrutural, com foco no uso da luz e de fenômenos ópticos como ferramentas de caracterização. A atividade foi realizada com os cursistas do VI e VII Curso de férias de Farmácia, oferecido pelo Projeto de extensão “Formulando Literacia Científica” em outubro de 2025 (n=20) e janeiro de 2026 (n=40), respectivamente. A atividade baseou−se em uma visita guiada ao Laboratório de Biologia Molecular Estrutural (LaBiME) por meio de uma trilha pedagógica. As principais linhas de pesquisa e a rotina experimental de um cientista foi demonstrada através de procedimentos de biologia molecular aplicada, instrumentos biofísicos e simulação de sistemas biológicos. Em seguida, conceitos fundamentais de ondulatória foram observados por meio de experimentos com o prisma e o disco de Newton. No terceiro momento, foram exploradas as diferenças entre análises qualitativas e quantitativas, utilizando práticas de caráter colorimétrico, incluindo a Perícia Química, que envolveu a precipitação de íons metálicos e a determinação do pH com o indicador natural de repolho roxo. Por fim, esses conceitos foram aplicados a contextos reais de pesquisa desenvolvidos no LaBiME. Foram introduzidas noções sobre alvos terapêuticos e estrutura de proteínas, seguidas de atividades experimentais como a detecção de proteínas pelo teste do biureto de caseiro (utilizando cloreto de cobre II), a demonstração empírica da Lei de Lambert−Beer e a observação da fluorescência da água tônica sob luz ultravioleta, discutindo a aplicação desses fenômenos em análises de proteínas e drug design . Como perspectiva futura, pretende−se ampliar esta iniciativa, promovendo a inserção contínua de alunos do Ensino Médio no ambiente laboratorial e o desenvolvimento de novas atividades prático−educativas.

BIBLIOGRAFIA: https://educacaoeciencia.org/ufrj−rj−grupo−projeto−formulando−literacia−cientifica/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3621**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO DE VARIANTES GENÉTICAS RARAS EM GENES RELACIONADOS À SINALIZAÇÃO PURINÉRGICA EM INDIVÍDUOS QUE DESENVOLVERAM COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS INFLAMATÓRIAS APÓS VACINAÇÃO COM CHADOX1 NCOV−19

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ PIRES MOREIRA,ISABELLA DA SILVA DE ALMEIDA GONCALVES,MILENA REGINA GOMES LOPES,MARCELLE DRUMOND PIAZI,BRUNA NUNES DA SILVA AGONIGI,DANIELA PRADO CUNHA,FERNANDO REGLA VARGAS,DANIELA PALHEIRO MENDES DE ALMEIDA,ZILTON FARIAS MEIRA DE VASCONCELOS,ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA SOARES FACCION**

RESUMO: A vacinação contra a covid−19 representou uma das principais estratégias para o controle da pandemia, contribuindo significativamente para a redução da morbimortalidade e da sobrecarga dos sistemas de saúde. Entre as vacinas amplamente utilizadas, destaca−se a ChAdOx1 nCoV−19, produzida no Brasil por Bio−Manguinhos/Fiocruz. Apesar do perfil geral de segurança favorável, foram descritos eventos adversos graves raros, incluindo complicações neurológicas inflamatórias, como síndrome de Guillain−Barré, mielite transversa e encefalomielite disseminada aguda. Nesse contexto, a identificação de fatores genéticos associados à suscetibilidade individual pode contribuir para o aprimoramento da farmacovigilância e para o avanço de estratégias de medicina de precisão e prevenção de efeitos adversos graves. Dentre os sistemas biológicos envolvidos na regulação da imunidade e da inflamação destaca−se a via purinérgica, responsável por mediar a comunicação celular em contextos de dano tecidual e estresse, por meio da sinalização extracelular de nucleotídeos como o ATP. O presente estudo tem como objetivo identificar variantes genéticas raras em genes relacionados à via purinérgica em indivíduos que desenvolveram complicações neurológicas inflamatórias após a vacinação com ChAdOx1 nCoV−19. Serão analisados dados de sequenciamento de genoma completo (Whole Genome Sequencing – WGS) previamente obtidos de 18 indivíduos participantes do estudo anterior, incluindo 13 casos de síndrome de Guillain−Barré, 2 de mielite transversa e 3 de encefalomielite disseminada aguda. As análises serão conduzidas por meio de uma plataforma especializada de análise genômica, com etapas de filtragem, anotação e classificação das variantes conforme os critérios ACMG/AMP (American College of Medical Genetics / Association for Molecular Pathology). O estudo priorizará variantes localizadas em genes relacionados à modulação da resposta inflamatória, especialmente P2RX7 , P2RY12 , ENTPD1 (CD39) e HMGB1 . Também serão utilizados bancos populacionais e ferramentas in silico para avaliação do impacto funcional das variantes identificadas. Como autora deste trabalho, a estudante atua na revisão bibliográfica, organização e curadoria dos dados clínicos e genômicos, utilização da plataforma de análise genética, além de realizar as etapas de filtragem, interpretação das variantes e discussão dos achados obtidos. Espera−se que o estudo contribua para a compreensão dos mecanismos imunogenéticos envolvidos nas complicações neurológicas inflamatórias pós−vacinais e possibilite a identificação de potenciais biomarcadores genéticos de risco. Os achados poderão auxiliar no fortalecimento de estratégias de farmacovigilância, de segurança vacinal e de medicina personalizada, além de ampliar o conhecimento sobre o papel da sinalização purinérgica em doenças neuroinflamatórias.

BIBLIOGRAFIA: Patone M, et al. Neurological complications after first dose of covid−19 vaccines and SARS−CoV−2 infection. Nat Med. 2021;27:2144–53. Burnstock G. Purinergic signalling in the immune system. Nat Rev Immunol. 2017;17(2):97–112. Di Virgilio F, et al. The P2X7 receptor in infection and inflammation. Immunity. 2017;47(1):15–31.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3623**

TITULO:RELATO DA OFICINA "MONSTROS OU VÍTIMAS? DESMISTIFICANDO OS VILÕES DA NATUREZA"

AUTOR(ES) : **BRENO DE LEMOS NOVO,FRANCISCA SÂMIA MARTINS OLIVEIRA,LYDIA DE ASSIS MACHADO,LUíS CéSAR BORGES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: A extensão universitária constitui um importante instrumento de aproximação entre universidade e sociedade, promovendo a popularização do conhecimento científico por meio de atividades participativas e contextualizadas (Nunes; Silva, 2011). No ensino de Ciências, estratégias lúdicas e o uso de coleções biológicas favorecem o engajamento dos estudantes e uma aprendizagem mais significativa (Santos; Guimarães, 2010), fortalecendo a alfabetização científica e a formação cidadã (Lorenzetti; Delizoicov, 2001). Nesse contexto, a oficina de extensão universitária “Monstros ou Vítimas? Desmistificando os Vilões da Natureza”, desenvolvida por estudantes de pós−graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, buscou desconstruir estereótipos sobre aranhas e tubarões e apresentar informações científicas sobre seu comportamento, importância ecológica e interação com os seres humanos. A atividade foi realizada com três turmas do 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Nelson Prudência (Rio de Janeiro), sendo estruturada em quatro etapas: diagnóstico de conhecimentos prévios, contextualização teórica, rodízio por estações temáticas e avaliação lúdica. O questionário diagnóstico revelou que aranhas e tubarões figuravam entre os animais mais temidos, associados principalmente a perigo, ataque e morte, além de evidenciar a influência de personagens e filmes como Homem−Aranha , Baby Shark , Megalodon e Águas Rasas . Os estudantes participaram de quatro estações: aranhas, com cerca de 20 exemplares preservados, incluindo Phoneutria sp., Loxosceles sp., Latrodectus gr. curacaviensis , escorpiões, opiliões e exúvias de caranguejeiras; tubarões, com exemplares preservados das ordens Carcharhiniformes, Lamniformes, Squatiniformes, Squaliformes e Orectolobiformes; Animais do Cotidiano, que relacionou espécies aos ambientes onde ocorrem utilizando mapas e pins; e O que os Animais Temem?, abordando poluição, mudanças climáticas, perda de habitat e biomagnificação. A manipulação dos exemplares despertou intenso interesse e discussões sobre anatomia, alimentação, acidentes, conservação e importância ecológica. A oficina foi finalizada com a dinâmica “Fato ou Fake”, um quiz em equipes no qual representantes julgavam afirmações como verdadeiras ou falsas, acumulando pontos para seus grupos. O elevado índice de acertos em temas como adaptações sensoriais dos tubarões, comportamento defensivo das aranhas, biomagnificação e impactos antrópicos, aliado às manifestações espontâneas sobre a importância ecológica desses animais, evidenciou mudanças na percepção dos estudantes. Os resultados demonstram o potencial da atividade para promover alfabetização científica, educação ambiental e uma visão mais crítica sobre a conservação da biodiversidade.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Aline Borba dos; GUIMARÃES, Carmen Regina Parisotto. A utilização de jogos como recurso didático no ensino de zoologia. Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias, v. 5, n. 2, p. 52−67, 2010. NUNES, Ana Lúcia de Paula Ferreira; SILVA, Maria Batista da Cruz. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. Mal−Estar e Sociedade, Barbacena, ano 4, n. 7, p. 119−133, jul./dez. 2011. LORENZETTI, Leonir; DELIZOICOV, Demétrio. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, p. 37−50, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3631**

TITULO:A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE: PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO HUMANIZADA EM SAÚDE

AUTOR(ES) : **EMANUELLE VITóRIA DOS SANTOS FRANçA,JULIANA CAVALCANTE VIANA,LíVIA BASTOS DE ALMEIDA NEVES,GABRIEL ARAUJO ROQUETTE DA SILVA,RODRIGO SOUSA DE MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA**

RESUMO: Introdução: A Rede de Atenção à Saúde corresponde à organização dos serviços de saúde de forma integrada, buscando garantir maior eficiência no funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar à população um atendimento contínuo, humanizado e de qualidade. Nesse contexto, as ações de extensão universitária desempenham importante papel na promoção da saúde, aproximando universidade e comunidade por meio de práticas educativas voltadas às necessidades sociais e territoriais, além de contribuir para a formação crítica e reflexiva dos estudantes.Objetivos: Traçar o perfil dos extensionistas envolvidos em ações promotoras de saúde e identificar as atividades educativas desenvolvidas junto à comunidade.Metodologia: Pesquisa de campo em andamento, de abordagem quanti−qualitativa, descritiva e exploratória, realizada em uma Escola de Enfermagem de uma universidade pública do Rio de Janeiro. Participaram 33 graduandos, profissionais e docentes vinculados às ações de extensão da instituição. A coleta de dados ocorreu por meio de informações disponíveis em um formulário semiestruturado online, elaborado na plataforma Google Forms pelos estudantes. Os dados provenientes dos formulários foram submetidos à análise de conteúdo temática e à estatística descritiva simples. Os aspectos éticos relacionados à pesquisa com seres humanos foram respeitados, com aprovação pelo CAAE nº 93937925.0.0000.5238. Resultados parciais: Dos participantes, 75,8% eram do sexo feminino e 24,2% do sexo masculino; 51,5% se autodeclararam brancos, 24,2% pardos e 24,2% pretos; a faixa etária predominante foi entre 21 e 25 anos (66,7%). Em relação às ações educativas desenvolvidas, 66,7% relataram realizar rodas de conversa e 48,5%, simpósios e palestras. Quanto ao impacto dessas ações na formação profissional, 71,9% atribuíram nível máximo de satisfação (5), em escala de 1 a 5; 18,8% atribuíram nível 4 e 9,4%, nível 3, evidenciando avaliação amplamente positiva da contribuição das atividades extensionistas. Em relação aos desafios, 51,9% relataram dificuldades, principalmente relacionadas à comunicação com os usuários, à desmistificação de concepções equivocadas e à resistência de usuários, especialmente no contexto hospitalar, em participar das ações educativas.Considerações parciais: Os resultados evidenciam que as rodas de conversa, os simpósios e as palestras estão entre as principais estratégias educativas desenvolvidas pelos extensionistas participantes da pesquisa. Além disso, o elevado nível de satisfação atribuído ao impacto dessas ações na formação profissional reforça a relevância da extensão universitária como estratégia de integração entre ensino, serviço e comunidade, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e para uma formação alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA: Política Nacional de Extensão Universitária. Proex, 2016. Disponível em: . Acesso em:06.mar.2026. Rodrigues, Regis. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde.Scielo, 2021. Disponível em:. Acesso em: 06.mar.2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3633**

TITULO:REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

AUTOR(ES) : **LIVIA GALVERO CORREA,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,FERNANDA MARTINS CARDOSO,ISABELLA MARQUES JOAQUIM,ISABELLA MENEZES DOS SANTOS,MARIA EDUARDA FERREIRA MIGUEL,ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Reprodução Humana Assistida (RHA) tem se mostrado essencial para acompanhar os diversos arranjos familiares, modelos de relacionamentos e formas de parentalidade na contemporaneidade, ampliando as possibilidades de exercício da maternidade e da paternidade em contextos anteriormente pouco reconhecidos. Entretanto, apesar de seu potencial inclusivo às novas configurações familiares, a RHA também suscita importantes debates e inquietações, como o acesso ainda restrito, majoritariamente, a casais heteroafetivos de classes econômicas mais elevadas. Além dos dilemas éticos, jurídicos, religiosos e sociais, o limitado conhecimento da população sobre a temática, frequentemente permeado por um viés midiático que associa os tratamentos a resultados milagrosos. OBJETIVO: Apreender as representações sociais de acadêmicos de graduação em enfermagem acerca da Reprodução Humana Assistida. MÉTODO: Pesquisa qualitativa, de caráter descritivo−exploratório, com fundamentação na Teoria das Representações Sociais (TRS), na vertente processual, realizada com 20 discentes do último ano do curso de graduação em enfermagem, de uma universidade pública do Rio de Janeiro. Os dados socioeconômicos e demográficos foram analisados quantitativamente, por meio de frequências absoluta e relativa. As entrevistas semiestruturadas constituíram o corpus da análise qualitativa e foram processadas no software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ), que originou os segmentos textuais em cinco classes temáticas. RESULTADOS: As classes revelaram conteúdos que evidenciam lacunas na formação acadêmica, expressas por sentimentos de insegurança e desconhecimento sobre a RHA. Ainda assim, os estudantes a representam como uma área em expansão no Brasil, pouco debatida no âmbito universitário e insuficientemente incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar da presença de concepções estereotipadas ancoradas no modelo reprodutivo tradicional, os discentes reconhecem que a RHA ultrapassa a lógica heteronormativa, contemplando diferentes possibilidades de parentalidade e arranjos familiares. CONCLUSÃO: Evidencia−se a necessidade de integrar a RHA de forma mais consistente ao processo formativo nas instituições públicas de ensino, contribuindo para a qualificação profissional e para o fortalecimento do papel da enfermagem nesse campo. Essa integração pode favorecer a formação crítica dos futuros enfermeiros, promover a justiça reprodutiva e assegurar a equidade do cuidado para todos os indivíduos e arranjos familiares interessados.

BIBLIOGRAFIA: Mohamed, Renata. Representações sociais de enfermeiros da área de saúde sexual e reprodutiva sobre reprodução humana assistida. 2015. 221 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Programa de Pós−Graduação em Enfermagem, Rio de Janeiro, 2015. Acesso em: 21 mai. 2026. Engel, Cíntia (pesquisa e conteúdo). Reprodução assistida e direitos: panorama, desafios e recomendações para políticas públicas no Brasil [livro eletrônico]. Brasília, DF: Fundo de População das Nações Unidas, 2024. (Temas emergentes em saúde sexual e reprodutiva e direitos). PDF. Vários colaboradores. ISBN 978−65−87917−11−5. Acesso em: 21 mai. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3634**

TITULO:Variação da Funcionalidade Avaliada pelo Chelsea Critical Care Physical Assessment Tool (CPAx) em Pacientes Idosos e Não Idosos Internados em Unidade de Terapia Intensiva: Estudo Prospectivo Observacional

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DA SILVA,GABRIEL GOMES MAIA,TAINÁ DA SILVA,HELLEN ALENCAR DA SILVA,PEDRO LEME**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA SAMARY**

RESUMO: A hospitalização está frequentemente associada ao declínio funcional, especialmente em indivíduos idosos. A mensuração objetiva da funcionalidade é fundamental para monitorar a evolução clínica e direcionar estratégias de reabilitação no ambiente de terapia intensiva. O Chelsea Critical Care Physical Assessment Tool (CPAx) tem sido utilizado para avaliar diferentes domínios da capacidade funcional em pacientes na unidade de terapia intensiva. Logo, o estudo tem como objetivo quantificar a variação da funcionalidade por meio do escore Delta CPAx (CPAx alta UTI − CPAx admissão UTI) em pacientes idosos e não idosos. Trata−se de um estudo observacional longitudinal e prospectivo que está sendo realizado no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) (CAAE: 65516422.7.0000.5259). Neste estudo, os pacientes adultos internados em UTI geral por mais de 48h foram avaliados através da escala funcional CPAx, em 2 momentos distintos: admissão e alta da UTI. Outras escalas também foram utilizadas, como: Sequential Organ Failure Assessment (SOFA), Índice de Charlson (ICC) e frequência de intubação orotraqueal. Após a coleta, os pacientes foram subdivididos de acordo com a idade em dois grupos: idosos (≥60 anos) e não idosos (

BIBLIOGRAFIA: WANG, W. et al. Intensive care unit−acquired weakness: a review of recent progress with a look toward the future. Frontiers in Medicine, v. 7, p. 559789, 2020. DOI: 10.3389/fmed.2020.559789. CHEN, J. et al. Intensive care unit−acquired weakness: recent insights. Journal of Intensive Medicine, v. 4, n. 1, p. 73–80, 2023. DOI: 10.1016/j.jointm.2023.07.002. CORNER, E. J. et al. The Chelsea Critical Care Physical Assessment Tool (CPAx): validation of an innovative new tool to measure physical morbidity in the general adult critical care population; an observational proof−of−concept pilot study. Physiotherapy, v. 99, n. 1, p. 33–41, 2013. DOI: 10.1016/j.physio.2012.01.003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3636**

TITULO:Efeito analgésico de novos análogos do ácido anacárdico em modelos de nocicepção aguda e crônica em camundongos.

AUTOR(ES) : **MAYARA CAVALCANTE CORREIA,DENISE SANTOS SOUZA DA CRUZ,CASSIA FONSECA DA COSTA,ESTHEFANI LAYS MARTINS DA SILVA,LETICIA DE JESUS FERNANDES,LUIZ ANTONIO ROMEIRO,PATRICIA DIAS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **THAIS BIONDINO SARDELLA GIORNO**

RESUMO: O ácido anacárdico (AA), extraído da casca da castanha de caju, é composto por ácidos salicílicos e graxos (saturados e insaturados), apresentando efeito antioxidante, anti−inflamatório e antinociceptivo (1). O presente estudo buscou avaliar se os novos análogos do composto LDT11 (Laboratório de Desenvolvimento e Inovações Terapêuticas 11 − AA), denominados LDT13 e LDT30, manifestam efeito antinociceptivo central em modelos in vivo de nocicepção aguda e crônica. Camundongos Swiss webster fêmeas (25−40 g, 8−10 semanas, n = 6−10) foram tratados por via oral (v.o.) com a LDT11, LDT13 ou LDT30 (1, 3 e 10 µmol/kg) e avaliados no teste da placa quente. Os animais receberam o tratamento oral, e o tempo de latência (saltar ou retirar uma das patas traseiras) foi registrado a cada 30 minutos. Para avaliação da nocicepção crônica foi padronizado o modelo de fibromialgia (FM) induzida por reserpina (2), onde os animais receberam uma dose de reserpina (1 mgl/kg, s.c) ou veículo (Tween 80 0,5% em NaCl 0,9%, 100 µL) durante 3 dias consecutivos por via subcutânea (s.c.) Os testes comportamentais de avaliação por hiperalgesia térmica foram realizados no dia 1 e 8, utilizando uma placa aquecida a 55 ± 1°C. No dia 1, foram feitas 2 medidas de latências com intervalos de 30 minutos entre elas para cálculo da linha de base (LB). No dia 8, os animais foram submetidos ao teste da placa quente nos tempos de 0, 1, 2 e 4h. Os pesos corporais dos animais também foram aferidos nos dias 1, 2, 3, 4 e 8. Os resultados estão expressos como % de aumento ou redução da ASC (área sob a curva). Na avaliação de nocicepção central, os LDTs apresentaram aumentos (%) significativos da ASC em relação ao grupo tratado com veículo: LDT11=273,0%*; 382,8%* e 374,5%*, nas doses de 1, 3 e 10 µmol/kg, respectivamente; LDT13=258,3%* na dose de 3 µmol/kg e LDT 30=306,0%* na dose de 1 µmol/kg. A administração de reserpina induziu uma redução significativa no tempo de latência nos tempos de 0, 1, 2 e 4h quando comparado a LB do mesmo grupo (LB:11,63±2,39 s; 0h:3,44±4,30 s; 1h:7,75±5,27 s; 2h:8,50±5,09 s e 4h:9,97±2,04 s, *p Os protocolos experimentais foram aprovados pela CEUA/UFRJ (43/23). Agradecimentos: Alan Minho (suporte técnico), Biotério Central do CCS/UFRJ (fornecimento de animais), FAPERJ, CNPq (suporte financeiro).

BIBLIOGRAFIA: 1. Cordaro M, Siracusa R, Fusco R, D'Amico R, Peritore AF, Gugliandolo E, Genovese T, Scuto M, Crupi R, Mandalari G, Cuzzocrea S, Di Paola R, Impellizzeri D. Cashew (Anacardium occidentale L.) Nuts Counteract Oxidative Stress and Inflammation in an Acute Experimental Model of Carrageenan−Induced Paw Edema. Antioxidants, 9(8):660, 2020. 2. Nagakura, Y. et al. Biogenic amine depletion causes chronic muscular pain and tactile allodynia accompanied by depression: A putative animal model of fibromyalgia. Pain, 146(1–2): 26–33, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3638**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DISCENTE EM AÇÕES EXTENSIONISTAS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA PESSOAS PÓS−AVC

AUTOR(ES) : **LUANE ALENCAR DA SILVA,ANAEL SILVA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO**

RESUMO: O acidente vascular cerebral (AVC) configura−se como uma das principais causas de incapacidade funcional adquirida em adultos, podendo ocasionar impactos no desempenho ocupacional e participação social dos acometidos. Entre as sequelas mais frequentes, destacam−se alterações motoras, sensitivas e dificuldades na realização das Atividades de Vida Diária (AVDs), demandando estratégias de cuidado voltadas à promoção de funcionalidade e independência. Nesse contexto, a Tecnologia Assistiva (TA) apresenta−se como importante recurso na reabilitação, contribuindo para a adaptação das atividades cotidianas e ampliação da participação dos usuários em diferentes contextos. O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência de participação de estudantes de Terapia Ocupacional (TO) em ações desenvolvidas pelo projeto de pesquisa e extensão FABTA, voltadas à identificação de demandas funcionais e ao desenvolvimento de soluções em TA para pessoas acompanhadas em um ambulatório de reabilitação pós−AVC vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Trata−se de um relato de experiência, de caráter descritivo, acerca da participação de estudantes de TO nas atividades desenvolvidas pelo FABTA, uma iniciativa interdisciplinar voltada à fabricação digital e desenvolvimento de soluções em TA. As atividades ocorreram por meio de visitas mensais, no período de 01/04/2025 a 03/11/2025. O relato foi construído a partir de experiências vivenciadas durante ações extensionistas, incluindo participação nos atendimentos, observação das demandas funcionais dos usuários, discussões interdisciplinares e desenvolvimento de recursos assistivos. Também foram utilizados registros produzidos nas visitas, como anotações e discussões de casos, preservando−se a confidencialidade dos usuários. Observou−se recorrência de demandas relacionadas ao uso funcional dos membros superiores, especialmente em atividades que exigiam preensão, alcance, coordenação motora e manipulação de objetos. Entre as dificuldades observadas, destacaram−se limitações relacionadas à alimentação, higiene pessoal, banho, vestuário e preparo de refeições, além de barreiras relacionadas à mobilidade e organização do ambiente doméstico. A experiência possibilitou aos estudantes compreender a importância da análise contextualizada das demandas funcionais para o desenvolvimento de soluções assistivas personalizadas, bem como os desafios envolvidos na adaptação de dispositivos às necessidades de cada usuário. Conclui−se que a participação de estudantes de TO nas ações extensionistas do FABTA contribuiu para ampliar a compreensão acerca das repercussões do AVC no desempenho ocupacional e do potencial da TA como estratégia de apoio às demandas funcionais dessa população. Também favoreceu o desenvolvimento do raciocínio clínico e análise da atividade, além de fortalecer práticas interdisciplinares voltadas ao desenvolvimento de soluções assistivas contextualizadas às necessidades dos usuários.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION; UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND. Global report on assistive technology. Geneva: WHO, 2022. SHIN, C. G.; TOLDRÁ, R. C. Terapia ocupacional e acidente vascular cerebral: revisão integrativa da literatura. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 23, n. 4, p. 843−854, 2015. VAN OMMEREN, A. L. et al. Assistive technology for the upper extremities after stroke: systematic review of users' needs. JMIR Rehabilitation and Assistive Technologies, v. 5, n. 2, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3640**

TITULO:Extração e purificação do colágeno presente na parede corporal de pepinos−do−mar da espécie Holothuria grisea

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DA CONCEICAO SANTOS,SUZANE MILANESE PENNO,THIAGO BARBOSA CAHU,JULIO CESAR ALMEIDA DA SILVA,NEMES VEIGA PACHECO SILVA,MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO,ANA CRISTINA VILELA-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO A. S. MOURÃO**

RESUMO: Introdução: Os equinodermos são invertebrados marinhos que possuem um tecido conjuntivo mutável (TCM), capaz de alterar rapidamente o estado mecânico da parede corporal desses animais. Este TCM é rico em colágeno e dois polissacarídeos sulfatados (PS): condroitin sulfato fucosilado e fucana sulfatada. Evidências sugerem que a interação entre esses PS e as fibras de colágeno presentes na matriz extracelular da parede corporal desses animais colaboram para esta biomecânica, contribuindo na locomoção, alimentação e fuga de predadores. Objetivo: Analisar histologicamente a presença de colágeno da parede corporal do pepino−do−mar Holothuria grisea (H. grisea) e realizar sua extração, purificação e caracterização parcial por SDS−PAGE e microscopia eletrônica de trasmissão. Metodologia: A análise histológica da parede corporal de H. grisea foi realizada utilizando um conjunto de colorações (Tricrômico de Masson e azul de toluidina) e os cortes histológicos foram escaneados. Após, realizou−se a extração ácido− alcalino seguido de tratamento com pepsina do colágeno, dessa forma foi obtido o colágeno solúvel em pepsina (PSC). O colágeno obtido foi analisado por SDS−PAGE e a estrutura da fibra de colágeno foi analisada por microscopia eletrônica de transmissão (TEM) e ensaio de metacromasia utilizando o corante azul de 1,9−dimetilmetileno (DMB). Resultados: Na análise histológica dos cortes corados com Tricrômico de Masson e azul de toluidina foi possível observar a co−localização do colágeno e dos PS. A extração do PSC resultou em um material solúvel, que foi analisado por TEM, e permitiu evidenciar bandas típicas de colágeno. A análise por SDS−PAGE resultou em bandas semelhantes ao de colágeno tipo I. A análise por metacromasia demonstrou a associação entre colágeno e os PS. Conclusão: Os resultados confirmam a eficiência do protocolo de extração e fornecem uma caracterização inédita do colágeno presente no TCM de H. grisea , demonstrando evidências da associação entre colágeno e polissacarídeos sulfatados. Esses achados contribuem para a compreensão da organização da matriz extracelular deste TCM e estabelecem bases para futuros estudos voltados à caracterização físico−química e à avaliação das propriedades bioativas desse colágeno, visando potenciais aplicações nas áreas biomédica e cosmética. O aluno participou de todas as etapas do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: Felix AL, Penno SM, Bezerra FF, Mourão PAS. Fucosylated chondroitin sulfate, an intriguing polysaccharide from sea cucumber: past, present, and future. Glycobiology. 2025 Jan 16;35(2):cwae098. doi: 10.1093/glycob/cwae098. PMID: 39706802 Borsig, Lianchun Wang, Moises C. M. Cavalcante, Larissa Cardilo−Reis, Paola L. Ferreira,Paulo A. S. Mourão, Jeffrey D. Esko, and Mauro S. G. Pavão. Selectin Blocking Activity of a Fucosylated ChondroitinSulfate Glycosaminoglycan from Sea Cucumber: EFFECT ON TUMOR METASTASIS AND NEUTROPHIL RECRUITMENT. Received for publication, November 14, 2006, JBC Papers in Press, March 19, 2007, DOI 10.1074/jbc.M610560200Lubor

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3641**

TITULO:Obesidade gestacional e eficiência placentária em camundongos C57BL/6: caracterização de modelo de dieta obesogênica com alto teor de açúcar e óleo de palma

AUTOR(ES) : **THALITA RUFINO DE AZEREDO CABRAL SOARES,MARCELLY RAMOS DA SILVA,PEDRO LUCAS VERISSIMO MELO DE LIMA,JULIA SOLE,LUCAS MONTE NOVO DA SILVA,DANIELLE APARECIDA SOUSA RODRIGUES,DANIELA DE BARROS MUCCI,FÁTIMA LÚCIA DE CARVALHO SARDINHA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA EL BACHA**

RESUMO: A obesidade gestacional é um fator de risco para o desenvolvimento fetal, uma vez que alterações metabólicas decorrentes da obesidade podem promover modificações estruturais e funcionais na placenta. Alterações na função placentária dependem do sexo fetal, já que machos e fêmeas apresentam diferentes demandas metabólicas no desenvolvimento intrauterino. Nesse contexto, a eficiência placentária, definida pela relação entre o peso do feto e o peso da placenta, constitui um parâmetro da capacidade funcional de sustentar o desenvolvimento fetal. É consenso que a obesidade induzida por dieta com alto teor de lipídios, sendo a fonte principal banha de porco, reduz a eficiência placentária e a capacidade de transporte de nutrientes para o feto. Por outro lado, a caracterização de modelos que mimetizam o padrão de dieta ocidental ainda é escassa. O presente projeto tem como objetivo analisar a eficiência placentária e as alterações morfológicas fetais utilizando fêmeas (n = 23) da linhagem C57BL/6 de 6 semanas de idade que serão distribuídas em dois grupos experimentais: controle (n =11) e obesogênico (n =12). A dieta experimental é caracterizada como uma dieta ocidental com alto teor de açúcar e lipídios, utilizando como fontes principais o leite condensado e o óleo de palma, respectivamente. Após 6 semanas de exposição à dieta, os animais serão submetidos ao acasalamento. As fêmeas grávidas serão eutanasiadas no dia gestacional 18.5 para coleta dos fetos e das placentas. As amostras serão pesadas em balança de precisão e a avaliação morfológica será realizada com paquímetro digital. A identificação do sexo dos fetos será realizada a partir da observação da distância ano−genital. O sexo dos fetos será considerado em todas as análises realizadas. Espera−se que a dieta obesogênica reduza a eficiência placentária em ambos os sexos, porém com efeitos distintos. As fêmeas podem apresentar menor comprometimento na morfologia fetal e placentária, enquanto os machos podem apresentar menor adaptação e alterações mais evidentes na morfologia do feto e da placenta. O estudo poderá contribuir como um indicador das consequências de um ambiente intrauterino sob a influência de uma dieta obesogênica que mimetiza a dieta ocidental, trazendo informações relevantes sobre a influência de fatores ambientais na função placentária e na susceptibilidade para o desenvolvimento de doenças na vida adulta dependente do sexo. Inicialmente, participei de treinamentos em técnicas e procedimentos que serão empregados no estudo, incluindo manejo de animais, administração das dietas, avaliação do peso corporal e do consumo alimentar, acompanhamento do ciclo estral, protocolo de acasalamento, eutanásia, dissecação, sexagem fetal e coleta de fetos e placentas para análises. Atualmente, o projeto encontra−se em fase de padronização do protocolo experimental, com previsão de início em agosto. Em razão disso, o projeto ainda não apresenta resultados experimentais.

BIBLIOGRAFIA: MUSIAL, B. et al. A Western−style obesogenic diet alters maternal metabolic physiology with consequences for fetal nutrient acquisition in mice. NAPSO, T. et al. Diet−induced maternal obesity impacts feto−placental growth and induces sex−specific alterations in placental morphology, mitochondrial bioenergetics, dynamics, lipid metabolism and oxidative stress in mice. SANCHES, A. P. V. et al. Obesity phenotype induced by high−fat diet leads to maternal−fetal constraint, placental inefficiency, and fetal growth restriction in mice.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **3647**

TITULO:CORPOTEMPO: ENTRE CORPO, DANÇA E MEMÓRIA

AUTOR(ES) : **BIA CORREIA BANDEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LAIS BERNARDES**

RESUMO: A experiência imersiva Corpotempo: Entre corpo, dança e memória propõe um espaço expositivo construído com fotografias em monóculos e uma instalação em vídeo−dança, elaborados com registros de atividades dos cursos de Dança da UFRJ. A exposição é em formato de circulação livre, o participante cria seu percurso. Os monóculos conduzem a um gesto de aproximação e observação individualizada, enquanto a instalação em vídeo desloca a memória para o corpo em movimento, compreendendo os registros como permanências corporais que atravessam diferentes temporalidades. No fim do percurso, uma pergunta convida o participante a registrar sua percepção da experiência em um post−it, que será incorporado a um mural, constituindo um arquivo de experiências compartilhadas. A atividade ocorre em 3 dias, por 9 horas, sendo 3 horas por dia. Cada dia em um turno: terça−feira/manhã, quarta−feira/tarde e quinta−feira/noite. A exposição será alocada em um Ginásio da EEFD. A autora−estudante atuou na pesquisa e seleção do acervo, na construção conceitual da experiência junto à orientadora, na organização dos materiais expositivos e irá atuar na mediação. A pesquisa surge de vivências nas aulas de Introdução aos Fundamentos Coreográficos, ministradas pela profª Lais Bernardes, que suscitaram reflexões sobre outras formas de nos percebermos enquanto corpos dançantes na UFRJ e de revisitarmos memórias produzidas e inscritas pelo corpo em movimento. Compreende−se a dança como uma linguagem capaz de organizar e transmitir memórias, enquanto o corpo se constitui como arquivo vivo de experiências. Em diálogo com Greiner (2005), entende−se o corpo como um espaço de produção de conhecimento e de transformação contínua, atravessado pelas experiências que nele se inscrevem. Nesse contexto, os registros fotográficos e audiovisuais são fundamentais para a preservação da memória da dança. Em diáologo com Barthes (2018), compreende−se a fotografia como um vestígio capaz de afirmar “aquilo que foi”, ratificando a existência de corpos, experiências e acontecimentos que atravessam o tempo. Assim, a imagem deixa de operar apenas como documento e passa a constituir um espaço de memória, percepção e experiência. A proposta também se aproxima das reflexões de Taylor (2013), ao compreender a memória da dança tanto por meio do arquivo, constituído pelos registros fotográficos e audiovisuais, quanto pelo repertório, preservado e transmitido através dos corpos em movimento. O trabalho busca refletir as relações entre corpo, tempo, memória e registro, compreendendo os documentos fotográficos e audiovisuais como dispositivos capazes de produzir experiências e ativar novas leituras sobre a trajetória da dança na universidade. Corpotempo tem como objetivo valorizar e difundir a memória dos cursos de Dança da UFRJ, estimulando reflexões sobre o corpo como arquivo vivo de experiências e sobre a importância dos registros visuais na preservação da memória artística e da memória coletiva da humanidade.

BIBLIOGRAFIA: BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018. GREINER, Christine. O corpo: pistas para estudos indisciplinares. São Paulo: Annablume, 2005. TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3648**

TITULO:DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE EM 11 ANOS DE ATUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “DIAGNÓSTICO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS DA BOCA NA COMUNIDADE DA ROCINHA

AUTOR(ES) : **ELLEN CAROLINE SILVA ALBUQUERQUE,REBECA FERREIRA BADARó,YRIAN GREICE,MARIA AUGUSTA VISCONTI,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,ALINE CORREA ABRAHAO,MARIO ROMANACH,CLáUDIA MARIA PEREIRA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,JULIANA DE NORONHA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO: O projeto de extensão “Diagnóstico, prevenção e tratamento de doença da boca na comunidade da Rocinha”, tem como objetivos a realização do atendimento clínico de pacientes com doenças de boca encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Rinaldo de Lamare, o diagnóstico histopatológico das lesões biopsiadas e o desenvolvimento de ações educativas direcionadas aos pacientes, cirurgiões−dentistas e agentes comunitários de saúde da comunidade, visando principalmente a conscientização sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca. O carcinoma de células escamosas (CCE) é o tumor maligno mais comum da boca e orofaringe, compreendendo mais de 90% de todos os casos. Os principais fatores de risco são o tabaco e o álcool, sendo o HPV de alto risco um fator importante para o CCE de orofaringe e a exposição solar sem proteção para o CCE de lábio. A doença é mais comum em homens acima dos 50 anos e afeta principalmente a borda lateral da língua e o assoalho da boca. O câncer de boca e orofaringe é um problema de saúde pública no Brasil, principalmente devido ao diagnóstico tardio da maioria dos casos O objetivo do presente estudo foi realizar um estudo retrospectivo dos casos de CCE de boca e orofaringe diagnosticados em 11 anos de atuação do projeto, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2025, visando descrever o perfil sociodemográfico e clínico−patológico dos pacientes. Os autores estudantes participaram do atendimento dos pacientes e realizaram a coleta dos seguintes dados dos pacientes com diagnóstico confirmado de CCE de boca ou orofaringe: (1) sexo, (2) idade, (3) fatores de risco associados, (4) localização, (5) aspecto clínico e (6) coloração da lesão. Os dados foram tabulados e submetidos a análise descritiva. Um total de 47 pacientes com diagnóstico confirmado de CCE foram incluídos no estudo, sendo 31 homens e 16 mulheres. A média de idade dos pacientes foi de 61,74 anos, sendo a maioria tabagistas (59,57%). A língua foi o sítio mais acometido (42,55%). O aspecto clínico mais frequente correspondeu a úlcera (82,98%), seguida do nódulo (8,51%). A coloração mais comum foi a vermelha (34,04%), seguida da coloração branco−avermelhada (29,79%). Os resultados obtidos neste estudo são relevantes para um melhor entendimento do perfil dos pacientes acometidos pelo CCE de boca e orofaringe na Comunidade atendida pelo projeto. Além disso, poderão contribuir para o planejamento de estratégias de prevenção e de educação em sáude direcionadas aos indivíduos da Comunidade e profissionais de saúde envolvidos no atendimento.

BIBLIOGRAFIA: GILLIGAN, Gerardo et al. Oral squamous cell carcinomas and oral potentially malignant disorders: A Latin American study. Oral diseases, v. 30, n. 5, p. 2965−2984, 2024. LOUREDO, Brendo Vinicius Rodrigues et al. Contribution of public oral pathology services to the diagnosis of oral and oropharyngeal cancer in Brazil. Brazilian oral research, v. 37, p. e126, 2023. LOUREDO, Brendo Vinícius Rodrigues et al. Epidemiology and survival outcomes of lip, oral cavity, and oropharyngeal squamous cell carcinoma in a southeast Brazilian population. Medicina oral, patologia oral y cirugia bucal, v. 27, n. 3, p. e274, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3650**

TITULO:Os extremos do esforço respiratório e do estresse pulmonar dinâmico, durante a ventilação espontânea, podem estar associados à falha no desmame em pacientes críticos: um estudo observacional prospectivo.

AUTOR(ES) : **ILZA CARLA DOS SANTOS COSTA,AMANDA PEREIRA DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO,PEDRO LEME,CYNTHIA SAMARY,FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO: A ventilação mecânica invasiva (VMI) é uma estratégia essencial no suporte de pacientes críticos; contudo, seu manejo inadequado pode favorecer complicações. Durante o desmame da VMI, extremos de esforço respiratório estão associados à falha de desmame e ao prolongamento da permanência na unidade de terapia intensiva. O objetivo do estudo é avaliar a taxa de falha do desmame e sua relação com os extremos inferiores e superiores do estresse pulmonar dinâmico durante os primeiros 7 dias em ventilação espontânea. Além disso buscaremos avaliar a associação com piores desfechos clínicos como número de dias fora do ventilador mecânico em 28 dias, taxa de traqueostomia, tempo de internação hospitalar e em UTI e a mortalidade intra−hospitalar. Diante disso, foi delineado um estudo observacional prospectivo, em dois hospitais terciários no estado do Rio de Janeiro (CAAE: 78185823.4.0000.5249), em pacientes acima de 18 anos, submetidos à intubação orotraqueal e VMI. Para a análise de esforço ventilatório e de estresse pulmonar dinâmico foram consideradas a medida de variação da pressão de oclusão da via aérea ao final da expiração (Pocc) e sua derivada matemática, pressão transpulmonar dinâmica (ΔPL Pocc), respectivamente. Esta técnica consiste em realizar uma pausa expiratória, obtendo um valor negativo de deflecção na curva de pressão, que, somado com a pressão positiva ao final da expiração (PEEP) prévia do paciente, resultará na Pocc. A ΔPL Pocc será obtida através da fórmula matemática (Ppico − PEEP) – (0.67 x DPocc). As análises ventilatórias adicionais serão dadas através da pressão de oclusão das vias aéreas nos primeiros 100 milissegundos (P0,1) após o início do drive respiratório, e da pressão muscular (Pmus) através da derivação da Pocc. As associações serão avaliadas por regressão logística univariada e multivariada. A sobrevida e o tempo de internação serão analisados por curvas de Kaplan−Meier e teste de log−rank. A acurácia dos extremos de esforço e estresse pulmonar dinâmico será avaliada por curva ROC, adotando−se p

BIBLIOGRAFIA: GOLIGHER, E. C, JONKMAN, A. H., DIANTI, J., VAPORINI, K, BEITLER, J. J, DRES, M., MAURI, T, BELLANI, G. DEMOULE, A., BROCHARD, L., HEUNKS, L., Clinical strategies for implementing lung and diaphragm−protective ventilation: avoiding insufficient and excessive effort. Intensive Care Med (2020) 46:2314–2326. TELIAS, I., JUNHASAVASDIKUL, D., RITTAYAMAI, N., PIQUILLOUD, L., CHEN, L., FERGUSON, N. D., GOLIGHER, E. C., BROCHARD, L., Airway Occlusion Pressure As an Estimate of Respiratory Drive and Inspiratory Effort during Assisted Ventilation. Am J Respir Crit Care Med. 2020 May 1;201(9):1086−1098.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3651**

TITULO:Educação em Saúde sobre os Direitos dos Pacientes do SUS: relato de experiência em um ambulatório hospitalar

AUTOR(ES) : **EMANUELLE VITóRIA DOS SANTOS FRANçA,JéSSICA DE OLIVEIRA ESTANISLAU,GABRIELLE CASTELLI MANETTI,ANTONIA SAMIRIS MARTINS DE SOUSA,PAULA SOARES CANELLAS,DENISE PIRES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA**

RESUMO: Introdução: O conhecimento sobre os direitos dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamental para fortalecer a autonomia dos usuários e promover um atendimento mais humanizado, ético e acessível. Apesar da existência de políticas públicas e normativas que garantam esses direitos, muitas pessoas ainda desconhecem aspectos importantes relacionados ao acesso à informação, atendimento digno e participação no próprio cuidado. Nesse contexto, ações educativas desenvolvidas em ambientes hospitalares tornam−se estratégias importantes para propiciar informação à população, estimulando o exercício da cidadania. Objetivo: Descrever a experiência de ação educativa voltada à promoção do conhecimento sobre os direitos dos pacientes do SUS. Relato de experiência desenvolvido em parceria com a Comissão de Humanização do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Metodologia: A atividade foi desenvolvida por extensionistas por meio de estratégias lúdicas e educativas voltadas aos usuários presentes no local. Foi organizada uma tenda decorada para acolhimento e interação com o público, além da realização de um quiz educativo utilizando placas de “verdadeiro” ou “falso”, conforme os direitos prescritos na Lei Nâ° 15.378/2026. Durante a dinâmica, os participantes sorteavam frases relacionadas aos direitos dos pacientes e indicavam se acreditavam serem verdadeiras ou falsas, recebendo posteriormente orientações e esclarecimentos fornecidos pelos extensionistas. Também foram distribuídos panfletos informativos e envelopes em formato de carta contendo mensagens sobre a importância do conhecimento dos direitos enquanto pacientes do SUS. Resultados: A atividade possibilitou ampla interação entre os extensionistas e os usuários do ambulatório, favorecendo um espaço de diálogo, escuta e troca de conhecimentos. Observou−se grande interesse e participação do público nas dinâmicas propostas, especialmente durante o quiz educativo, que permitiu identificar dúvidas frequentes relacionadas aos direitos garantidos pelo SUS. As estratégias lúdicas utilizadas contribuíram para tornar a abordagem mais acessível, dinâmica e acolhedora, facilitando a compreensão das informações compartilhadas. Além disso, a ação fortaleceu a conscientização dos usuários sobre a importância de conhecer seus direitos para uma participação mais ativa e segura nos serviços de saúde. Conclusão: A experiência demonstrou que práticas educativas realizadas em ambientes hospitalares podem contribuir significativamente para a disseminação de informações sobre os direitos dos pacientes, fortalecendo a autonomia e o exercício da cidadania em saúde. O uso de metodologias participativas e interativas favoreceu o envolvimento dos usuários e tornou o processo educativo mais humanizado e efetivo. Assim, a atividade proporcionou aos extensionistas uma vivência enriquecedora, estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, educação em saúde e acolhimento.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 15.378, de 6 de abril de 2026. Institui o Estatuto dos Direitos do Paciente. Brasília, DF: Presidência da República, 2026. Disponível em: https://www.planalto.gov.br. Acesso em: 30.maio. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3654**

TITULO:Efeitos do bisfenol S (BPS) na sensibilização dolorosa e ativação neuroglial em modelo murino de fibromialgia

AUTOR(ES) : **DENISE SANTOS SOUZA DA CRUZ,MAYARA CAVALCANTE CORREIA,DENILSON DE SOUSA ANSELMO,LEANDRO MIRANDA-ALVES,PATRICIA DIAS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **THAIS BIONDINO SARDELLA GIORNO**

RESUMO: A exposição a desreguladores endócrinos (DEs), como o bisfenol S (BPS) pode contribuir para o desenvolvimento de dores crônicas, como a Fibromialgia (FM), através da neuroinflamação (ativação de microglia e astrócitos) que aumenta a sensibilidade à dor, causando hiperalgesia e alodinia (1); sensibilização central (2) e modulação hormonal, com desregulação dos eixos hormonais, afetando as vias de controle da dor (3). O objetivo desse estudo é avaliar se a exposição ao BPS exacerba as manifestações comportamentais relacionadas a dor, através da avaliação no modelo de hiperalgesia térmica, alodinia ao frio, escala de Grimace, Teste do campo aberto e Teste do Rotarod) em camundongos com FM induzida por reserpina. Para a padronização do modelo da FM, camundongos Swiss Webster fêmeas (25−30 g, n=8/10) receberam uma dose de reserpina (1 mgl/kg, s.c) ou veículo (Tween 80 0,5% em NaCl 0,9%, 100 µL) durante 3 dias consecutivos por via subcutânea (s.c.) Os testes comportamentais de avaliação por hiperalgesia térmica foram realizados no dia 1 e no dia 8, utilizando um placa aquecida a 55 ± 1°C. No dia 1, foram feitas 2 medidas de latências (tempo de reação dos animais ao saltarem ou retirarem uma de suas patas traseiras) com intervalos de 30 minutos (linha de base − LB). No dia 8, os animais foram submetidos ao teste da placa quente nos tempos de 0, 1, 2 e 4h. Os pesos corporais dos animais também foram aferidos nos dias 1, 2, 3, 4 e 8. Os protocolos experimentais foram aprovados pela CEUA/UFRJ (43/23). A administração de reserpina (1 mg/kg, s.c.) induziu uma redução significativa no tempo de latência de retirada da pata frente ao estímulo térmico no tempos de 0, 1 2 e 4h quando comparado a LB do mesmo grupo (LB: 8,57±0,9 s; 0h: 5,19±1,94 s; 1h: 3,51±2,82 s ; 2h: 4,55±2,79 s e 4h: 6,46±2,23 s, *p Agradecimentos: Alan Minho (suporte técnico), Biotério Central do CCS/UFRJ (fornecimento de animais), FAPERJ, CNPq (suporte financeiro e bolsa).

BIBLIOGRAFIA: 1. Milligan, E. D., & Watkins, L. R. Brain, Behavior, and Immunity, 23(2): 131−137, 2009. 2. Viberg, H. e cols. NeuroToxicology, 37: 230−236, 2013. 3. Ji, R. R. e cols. Nature Reviews Neuroscience, 15(7): 441−447, 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3655**

TITULO:SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM CENTRO URBANO MULTICULTURAL: NO TRANS E POS PANDEMIA POR COVID−19

AUTOR(ES) : **RAFAEL RODRIGUES DA COSTA,NEIDE VERCOSA E SILVA,GILMARA GARCIA ROCHA,JAMES GOMES DA ARAIJO**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE DA SILVA**

RESUMO: Introdução : A pandemia causada pelo covid−19 interferiu na saúde mental dos enfermeiros atuantes na linha de frente do cuidado a população. Viveram momentos de incertezas, de como prestariam os cuidados, e como iriam se proteger para não serem contaminados pelo vírus. Objetivos : Analisar os impactos da pandemia por Covid−19 na saúde mental de Enfermeiros do serviço de internações clínicas de um Hospital Universitário em centro urbano multicultural; Identificar características de Enfermeiros que atuaram em cenário hospitalar durante a pandemia por Covid−19; Revisitar, na voz dos enfermeiros, desafios experimentados em saúde física e demandas em atenção psicossocial nos períodos trans e pós pandemia. Metodologia : Pesquisa qualitativa descritiva, com dados através de uma entrevista com roteiro composto de duas seções, uma com perguntas estruturadas sobre dados para caracterização do grupo de participantes e outra com perguntas semiestruturadas para captar a singularidade de suas experiências de trabalho e saúde durante e após a pandemia por Covid−19. Na codificação e análise dos dados foram utilizados elementos da Teoria Fundamentada dos Dados (TFD). Resultados Parciais: As quatro entrevistas iniciais revelam uma transição crítica entre o sofrimento agudo no auge pandêmico e a busca por resiliência no cenário posterior. No período trans−pandêmico, emergiu grave desgaste psicossocial e físico, marcado pelo medo da morte, angústia de infectar familiares, crises de choro, compulsão alimentar e isolamento social. Esse panorama foi exacerbado por um ambiente hospitalar caótico, com escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), déficit de recursos humanos, remanejamentos abruptos e ausência de protocolos claros. Para mitigar o impacto, os enfermeiros apoiaram−se em redes familiares, rituais rígidos de higiene domiciliar, religiosidade, suporte psiquiátrico e, posteriormente, no alívio da vacinação e no enfrentamento coletivo. No pós−pandemia, embora persistam traumas residuais, recusa em assumir cargos de chefia e temor de novos surtos, observa−se um movimento expressivo voltado ao autocuidado. Os profissionais passaram a priorizar a psicoterapia, reeducação alimentar, atividades físicas e o estabelecimento de fronteiras rígidas entre a rotina hospitalar e a vida privada, desconectando−se de redes de comunicação laborais fora do expediente. Conclusão: Os resultados preliminares evidenciam que o sofrimento gerado pela crise sanitária demandou mecanismos defensivos individuais de autopreservação, demonstrando que as sequelas emocionais do período trans−pandêmico ainda ecoam na rotina atual dos profissionais. Com o retorno prático da análise final e integral de todas as entrevistas — incluindo os participantes d e coletas futuras — subsidiará posteriormente na elaboração e apresentação de um produto técnico. P ropondo estratégias de acolhimento psicossocial permanente e otimização de fluxos, visando salvaguardar a integridade mental dos trabalhadores.

BIBLIOGRAFIA: GREENBERG, N. et al. Saúde mental de profissionais que trabalham em cuidados intensivos durante a COVID−19. Medicina Ocupacional, v. 71, n. 4, p. 231−237, 2021. JODAS, D.A.; HADDAD, M.C.L. Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário. Acta paul. enferm. 2009; 22 (2): 192−197. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Saúde mental e considerações psicossociais durante o surto de COVID−19. Genebra: OMS, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3656**

TITULO:Vestimenta e inclusão em simulações da ONU/COP: protocolos de vestimenta e “realidade socioeconômica” em escola pública

AUTOR(ES) : **EDUARDA GOMES PEREIRA,LETICIA PASKIEWICZ DIAS,SARA ETHYENE SILVA PEREIRA,HELLEN CAVALCANTE GUSMÃO,ELLEN LUIZE RODRIGUES MOREIRA,KAIO SOUSA MATTOS,AMANDA DOS SANTOS AQUINO,GABRIEL DA SILVA GRANJA DE JESUS,BEATRIZ MONTEIRO DOS SANTOS,LAIS LEITE FUTURO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA CONRADO LOPES**

RESUMO: As conferências da COP possuem um estilo de vestuário formal que funciona como um código, comunicando autoridade, respeito à soberania alheia e compromisso com o protocolo institucional. Pensando no contexto do Colégio Pedro II – Campus Tijuca II, o projeto institucional PIBID organizou a simulação da COP buscando adaptar essa formalidade. Diante da grande diversidade socioeconômica dos alunos, buscou−se uma alternativa para que a vestimenta não se tornasse um fator excludente ou limitante na atividade. Este estudo tem como objetivo analisar o papel do uso de trajes formais em simulações da COP em uma instituição pública de ensino, levando em consideração o recorte social dos discentes, a fim de problematizar a exigência estrita de indumentos, que pode gerar constrangimento, e propor caminhos para garantir a participação de todos. Tradicionalmente, a proposta consiste na utilização de vestimentas sociais durante a simulação, com o objetivo de caracterizar a atividade como um momento distinto da rotina escolar e estimular os participantes a assumirem suas respectivas representações no debate. A iniciativa também possibilita discutir o papel da aparência formal e sua relação com determinados espaços institucionais. Entretanto, diante da possibilidade de parte dos discentes não possuir esse tipo de vestuário, a equipe elaborou uma alternativa mais acessível, propondo o uso de camisetas em cores distintas para cada parte, o que também facilita a identificação visual. Mesmo sem a obrigatoriedade de roupas sociais, foi ressaltada a importância da formalidade no ambiente de debate, solicitando cuidados com a apresentação pessoal e com a postura durante a discussão. Além disso, placas de identificação foram utilizadas para caracterizar as delegações e fortalecer a construção da identidade dos grupos. Os resultados apontaram uma variedade nos trajes dos alunos, alguns adotaram as cores sugeridas, contudo observou−se que nem todos possuíam peças nas tonalidades definidas, e como solução foi autorizado o uso de roupas emprestadas ou do uniforme escolar. Esta foi a opção de alguns alunos e houve ainda aqueles que não seguiram nenhum dos dois padrões. A mudança adotada permitiu que a roupa atuasse como um recurso pedagógico, trazendo para o debate a sua importância sem comprometer a participação dos estudantes. Ademais, a estratégia favoreceu o engajamento e a sustentabilidade, ao evitar a necessidade de aquisição de peças específicas e valorizar os pertences que os estudantes já possuíam. Embora fosse esperada um engajamento maior dos alunos na proposta de caracterização, a menor adesão observada pode estar relacionada à pouca familiaridade dos estudantes com esse tipo de atividade. A experiência demonstrou que adaptações pedagógicas simples preservam os objetivos da atividade sem criar barreiras socioeconômicas, contribuindo para a construção de um ambiente educacional inclusivo e equitativo.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Katiene Nogueira da e CATANI, Denice Barbara. Fantasias da igualdade: uniformes escolares e democratização no Brasil. Cad. Hist. Educ. [online]. 2016, vol.15, n.2, pp.700−722. ISSN 1982−7806. https://doi.org/10.14393/che−v15n2−2016−13. Acesso em: 14 de abril de 2026. BONONI, Juliana. Moda e escola: o uso das roupas como recurso didático. Universidade Estadual Paulista (Unesp), 14 mar. 2023. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/entities/publication/9c0d3abe−129b−4f40−b5fc−5a414f93a645. Acesso em: 14 abril 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3658**

TITULO:Avaliação comparativa do desempenho in vitro de cápsulas manipuladas de gelatina, HPMC e Pululano

AUTOR(ES) : **GABRIEL HENRIQUE DA SILVA SOUZA,VALERIA PEREIRA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **ALICE SIMON,MARCEL RAFAEL GOMES PINTO**

RESUMO: A manipulação farmacêutica baseia−se na preparação de medicamentos individualizados para atender às necessidades específicas dos pacientes. As cápsulas de gelatina, embora amplamente utilizadas, apresentam limitações por serem de origem animal, tornando−se inadequadas para indivíduos veganos ou com restrições alimentares de natureza religiosa. Além disso, podem sofrer reticulação (crosslinking), ocasionando alterações físico−químicas que comprometem sua solubilidade em água e desempenho biofarmacêutico (DIGENIS et al., 1994). Como alternativas, foram desenvolvidos invólucros de hidroxipropilmetilcelulose (HPMC) e pululano. Entretanto, a RDC nº 67/2007 não exige das farmácias de manipulação os mesmos ensaios de qualidade aplicados à indústria farmacêutica, limitando a avaliação comparativa do desempenho desses invólucros. Estudos demonstram que a natureza do invólucro pode influenciar a desintegração e a dissolução das cápsulas (GLAUBE et al., 2013). A amoxicilina tri−hidratada, fármaco de Classe I do Sistema de Classificação Biofarmacêutica (SCB), apresenta alta solubilidade e permeabilidade (THAMBAVITA et al., 2017). Sua utilização como fármaco modelo, sem adição de excipientes, minimiza a influência das propriedades do conteúdo das cápsulas sobre a dissolução, permitindo avaliar especificamente o efeito do invólucro. Este estudo teve como objetivo comparar o desempenho de cápsulas de gelatina, HPMC e pululano quanto ao tempo de desintegração e ao perfil de dissolução, fornecendo subsídios técnicos para a seleção e substituição de invólucros na manipulação farmacêutica. As cápsulas foram preparadas na Farmácia Universitária da UFRJ e avaliadas quanto ao teor por CLAE−UV, tempo de desintegração e perfil de dissolução, conforme a monografia do produto. Os resultados preliminares demonstraram que os tempos de desintegração e os perfis de dissolução foram semelhantes entre os invólucros, e o teor foi encontrado para ser entre 90−110%. As análises serão repetidas após 30 dias de armazenamento em bancada (temperatura ambiente), estufa a 40 °C e refrigeração, avaliando a influência do armazenamento sobre a estabilidade e desempenho dos invólucros. Os resultados serão submetidos à análise estatística, incluindo a determinação do fator de similaridade (f2) para comparação dos perfis de dissolução. Ao final, espera−se estabelecer evidências sobre a influência do tipo de invólucro e das condições de armazenamento no desempenho de cápsulas manipuladas, contribuindo para uma escolha mais assertiva do invólucro e fornecendo subsídios técnicos para sua seleção e substituição em farmácias magistrais. Por fim, o estudante é o principal executor do projeto, sendo responsável pela condução das atividades experimentais e análise dos resultados. Os resultados obtidos integrarão seu Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação dos demais autores.

BIBLIOGRAFIA: [1] Gullapalli RP, Mazzitelli CL, Gelatin and Non−Gelatin Capsule Dosage Forms, Journal of Pharmaceutical Sciences (2017), doi: 10.1016/j.xphs.2017.02.006; [2] AL−TABAKHA, Moawia M. HPMC Capsules: Current Status and Future Prospects. Journal of Pharmacy & Pharmaceutical Sciences, v. 13, n. 3, p. 428−442, 2010; [3] YANG, Ning et al. Moisture sorption and desorption properties of gelatin, HPMC and pullulan hard capsules. International Journal of Biological Macromolecules, v. 159, p. 659−666, 2020. DOI: 10.1016/j.ijbiomac.2020.05.110.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3659**

TITULO:ENTRE MENTES: POÉTICAS CORPORAIS DO ESGOTAMENTO FÍSICO E MENTAL

AUTOR(ES) : **LILA GMEINER MATTA MENEZES DUTRA,ANA BEATRIZ DOS SANTOS RODRIGUES,ANNA JULIA MARINHO GENEROSO**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE**

RESUMO: Este trabalho apresenta o processo de construção da coreografia Entre Mentes, criada na disciplina Introdução à Técnica da Dança B, e teve como direcionamento o estudo das partes do corpo e suas combinações. Durante o processo de pesquisa corporal, identificamos uma atmosfera sombria que passou a atravessar nossos estudos. Essa descoberta trouxe uma dinâmica mais específica para a movimentação, gerando gestos perturbadores, tensões corporais e sensações de estranhamento. Aos poucos, percebemos que essa qualidade expressiva dialogava diretamente com a temática que desejávamos abordar: a exaustão mental vivenciada por estudantes diante das cobranças da vida acadêmica e das exigências constantes da sociedade contemporânea. Nossa performance busca representar o desgaste emocional e psicológico causado pela sobrecarga de responsabilidades, prazos, produtividade e pressões sociais. A repetição de movimentos, as tensões corporais e os estados de esgotamento presentes na composição simbolizam como a mente cansada pode conduzir o indivíduo a lugares sombrios, marcados por sentimentos de ansiedade, angústia e isolamento. Como fundamentação teórica, dialogamos com estudos sobre saúde mental no ambiente universitário, que apontam que a rotina acadêmica intensa pode gerar elevados níveis de estresse e exaustão emocional, comprometendo o bem−estar psicológico dos estudantes. Pesquisas destacam que a sobrecarga acadêmica e a pressão por desempenho estão diretamente relacionadas ao sofrimento mental e ao desenvolvimento de quadros de esgotamento emocional e Burnout, evidenciando a relevância dessa discussão na contemporaneidade. De acordo com Brum e Minuzzi, as cobranças e exigências da vida acadêmica podem provocar ansiedade, sofrimento psíquico e exaustão mental nos estudantes Iniciamos a pesquisa pensando qual parte do corpo poderíamos trazer como foco, que também fosse um bom apoio e disparador para movimentos de todo o corpo. Observando os caminhos naturais que o grupo debateu, escolhemos os membros superiores, buscando segmentar a parte, utilizando movimentos de cada articulação (dedos, punhos, cotovelos, ombros). Relacionamos os movimentos que a parte reverbera no todo, e vice−versa, combinando com mudanças de níveis, bases, apoios e contatos, explorando movimentos pequenos, grandes, lentos e rápidos. Durante a pesquisa dos gestos, identificamos que a temática sombria, de fato trouxe uma dinâmica mais específica e deu expressão ao movimento, a partir de uma estética perturbadora e que causou o estranhamento que também sentimos ao criar a performance.

BIBLIOGRAFIA: ANTUNES, Myreya. [GRITOS DO SILÊNCIO] Saúde mental acadêmica: pressão e rotina atribulada podem causar ansiedade, depressão e até síndrome de burnout. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 11 out. 2024. Di SARAIVA, Kaoma Carvalho et al. Pressão acadêmica e saúde mental: uma análise dos impactos da ansiedade em universitários. Revista Ibero−Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 11, n. 11, p. 3247–3260, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i11.21466. Até a última gota. Direção: Tyler Perry. Estados Unidos: Netflix, 2025. Streaming. BUARQUE, Isabela. SEIDLER, Lara. Salacena: conversas de artistas educadoras sobre cenas de salas de danças. ed. Anda, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3660**

TITULO:AQUILO QUE NOS PASSA

AUTOR(ES) : **FLORA GUIMARãES,ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE,TÚILA,LAYLA PEREIRA MALARDOS DE ARAUJO,MARIA LUIZA GOMES SALGADO,GABRIELA DUARTE PEREIRA,MARIANA RIBEIRO ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **LARA SEIDLER**

RESUMO: A pesquisa−performance "Aquilo que nos passa", é fruto de um trabalho contínuo das integrantes do projeto de extensão do DAC/UFRJ, Partilhas em Dança e Educação.Aqui, a composição coreográfica não se caracteriza como resultado, mas parte fundamental do processo que compõe o nosso trabalho. Desde 2023 o projeto aproxima o seu campo de atuação dos centros de atenção psicossocial e se insere no contexto da saúde mental. É no deambulatório da Penha, vinculado ao SUS onde parte importante dessa ação se concretiza, lá ministramos oficinas quinzenais onde trabalhamos com duas turmas de faixa etária distinta. Uma com crianças e outra com jovens e adultos. Partindo da triangulação de Ana Mae Barbosa, e dos princípios antimanicomiais da Reforma Psiquiátrica, elaboramos aulas que prezam pela investigação do corpo em seu estado de experiência. Dessa maneira, o virtuosismo da forma não nos interessa enquanto trabalho de autoconhecimento, mas o movimento que surge do redescobrimento do que o corpo é capaz. Partindo desse princípio, a performance é elaborada de acordo com as percepções, trocas e tensionamentos vividos nas oficinas, performance esta, que se torna material de apreciação para que os usuários se reconheçam em cena, alimentando o processo pedagógico triangular.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ana Mae (org.). Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3661**

TITULO:AVALIAÇÃO DO PERFIL GENÉTICO E VIROLÓGICO DE GESTANTES INFECTADAS PELO VÍRUS DA HEPATITE B (HBV) E/OU VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T DE HUMANOS (HTLV), ASSISTIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE HEPATITES VIRAIS DO RIO DE JANEIRO ENTRE 2023 E 2026.

AUTOR(ES) : **ALYCE NUNES AZARIAS**

ORIENTADOR(ES): **BARBARA VIEIRA DO LAGO**

RESUMO: As infecções pelo vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV−1/2) e pelo vírus da hepatite B (HBV) são agravos determinados socialmente e constam na lista de rastreio durante o Pré−Natal. Ambas as infecções compartilham formas de transmissão podendo ocorrer pelas vias sanguínea, sexual e vertical (TV). Porém, divergem acerca da patologia, tratamento e prevenção. No caso do HTLV − 1/2 , o tratamento é sintomático e a principal medida preventiva contra a TV é a suspensão do aleitamento materno de puérperas infectadas. Já para o HBV , é recomendada a imunoprofilaxia aos neonatos, o tratamento antiviral para as gestantes e a vacinação. Apesar disso, ainda são observados casos de hepatite B em crianças menores de 5 anos, possivelmente relacionados a falhas na prevenção, interrupção no tratamento, mutações virais que levam à resistência medicamentosa e vacinal e fatores imunogenéticos. Entretanto, dados na literatura sobre fatores do hospedeiro que possam influenciar na TV ou em desfechos desfavoráveis na gestação são limitados. Este estudo visa avaliar a prevalência de HTLV−1/2 por quimioluminescência (LIAISON® XL −DiaSorin,Itália) e reação em cadeia da polimerase (PCR), tendo como alvo o gene da polimerase do HTLV , em 220 gestantes vivendo com HBV , atendidas em um ambulatório de referência no Rio de Janeiro, entre 2022 e 2025. Concomitantemente, serão feitos ensaios de quantificação relativa de microRNAs associados a desfechos gestacionais desfavoráveis e à TV. O grupo controle será composto por gestantes não infectadas. Os resultados ajudarão a compreender fatores virais do hospedeiro relacionados ao risco de TV do HTLV−1 / 2 e HBV e a outros desfechos gestacionais desfavoráveis, contribuindo para o controle dessas infecções.

BIBLIOGRAFIA: BANDEIRA, L. M. et al. High prevalence of HTLV−1 infection among Japanese immigrants in non−endemic área of Brazil. PLOS Neglected Tropical Diseases, v. 9, n. 4, e0003691, abr. 2015. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico – Hepatites Virais – Número Especial | Julho de 2025. Brasília: MS, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2025/boletim−epidemiologico−de−hepatites−virais.pdf. SCHILLIE, S. et al. Prevention of Hepatitis B Virus Infection in the United Sta

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3663**

TITULO:Questões éticas contemporâneas sobre o fenômeno de “alucinação” em Inteligência Artificial Generativa na literatura científica em saúde.

AUTOR(ES) : **AMANDA FIGUEIREDO A,DAIANA DA SILVA ARAGÃO**

ORIENTADOR(ES): **SONIA VASCONCELOS**

RESUMO: Como descrito em “Hallucinations and Delusions”, uma coleção editorial do periódico Scientific Reports, “alucinação é entendida como a percepção de algo que não existe e delírio como a crença em algo apesar de evidências contrárias. Ambos são comumente associados a condições psiquiátricas como esquizofrenia, doença de Alzheimer ou transtorno bipolar”. No âmbito da Inteligência Artificial Generativa (IAGen), o conceito de “alucinação” não é unívoco, variando conforme o grau de formalização teórica. De forma geral, seria um fenômeno em que a IAGen, de forma intencional ou não, gera informações distorcidas ou imprecisas. No âmbito da produção científica, esse fenômeno vem se configurando como um tema central nos debates sobre confiabilidade da literatura acadêmica na interface humanos−IAGen. Este é um projeto em fase inicial sobre o tema, que está estruturado em duas etapas. Neste momento, a Etapa 1 está em curso. O objetivo dessa etapa é uma revisão narrativa, por natureza, não−sistemática, que visa apresentar um recorte específico da literatura, de forma exploratória, com base em artigos, livros ou grupos de periódicos e/ou autores. Nesta revisão, o foco se dá sobre a publicação de artigos de pesquisa, revisão e editoriais em cinco periódicos científicos internacionais dedicados parcialmente ou integralmente à IAGen, vinculados às “big five”: Elsevier, Springer Nature, Taylor & Francis, Wiley e Sage. Não foram aplicados filtros, já que o interesse é mapear como esses periódicos vem discutindo o tema, inclusive conceitualmente. Até o momento, foram levantadas pela primeira autora, aluna de Iniciação Científica (IC), cerca de 400 publicações (fluxograma a ser detalhado na apresentação) nas categorias descritas. Todos os arquivos foram acessados e o conteúdo completo está em análise. O dataset correspondente está sendo triado por três pesquisadoras (aluna de IC e coautoras), de forma independente, a fim de estabelecerem o principal corpus para análise de conteúdo, auxiliada pelo software Atlas.ti. Destaca−se que os resultados da revisão narrativa (Etapa 1) serão essenciais para a condução de uma segunda etapa de metapesquisa utilizando alguns dos principais modelos de IAGen aplicados à pesquisa científica, como Deep Research da Open AI, Claude/Sonnet, da Anthropic e Manus, da Meta. O objetivo central do projeto é sistematizar elementos que possam apresentar uma fotografia atual e ampliar a visão crítica sobre as alucinações na comunicação científica entremeada com IAGen. Nesse contexto, o fenômeno de alucinação adiciona uma dimensão de responsabilidade ética sobre a produção científica contemporânea, individual e coletiva, com preocupações cada vez mais evidentes nas áreas de saúde. Espera−se com esses resultados auxiliar práticas autorais na produção científica de jovens pesquisadores, na graduação e na pós−graduação. Este estudo não envolve pesquisa com humanos e, portanto, não há submissão de protocolo a um Comitê de Ética em Pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: Sun, Y., Sheng, D., Zhou, Z. et al. AI hallucination: towards a comprehensive classification of distorted information in artificial intelligence−generated content. Humanit Soc Sci Commun 11, 1278 (2024). https://doi.org/10.1057/s41599−024−03811−x Borgwardt, S., Kätzel, D. & Reeder, R.R. Editors. Hallucinations and delusions. Collections. Sci. Rep., 2022−2024. https://www.nature.com/collections/fejcdfabib

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **3666**

TITULO:Labirintos corpóreos: leitura em movimento

AUTOR(ES) : **LUIZA DE LA TORRE DA CUNHA,BEATRIZ TEIXEIRA MOTTA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LORENNA BOLSANELLO DE CARVALHO**

RESUMO: A oficina “Labirintos corpóreos: leitura em movimento” tem como objetivo o desenvolvimento da leitura literária articulada a jogos e a dinâmicas corporais, a fim de conscientizar o leitor a respeito da participação do corpo na prática de leitura. Em uma ambientação que projeta a imagética do labirinto, são realizadas propostas de leituras individuais e coletivas de poesias que convidam à agência do corpo e ao transbordamento de suas possibilidades interpretativas. São acionados exercícios de voz, criação de movimento, alongamento, improvisação e relaxamento em diálogo com o texto. Finaliza−se a atividade com a conversa literária, com o objetivo do compartilhamento dos sentidos experimentados pelo corpo durante a leitura. Esta proposta faz parte do projeto de ensino e pesquisa “CorPoesia: Poéticas do corpo em movimento”, desenvolvido no Colégio de Aplicação da UFRJ. Como referencial teórico−metodológico, foram utilizados os estudos de Marques (2012) e Trotta (2011); além do texto literário “O Labirinto do Fauno”, de Guillermo del Toro e Cornelia Funke, como tema principal.

BIBLIOGRAFIA: TROTTA, Mariana. O discurso da Dança: uma perspectiva semiótica. Curitiba: Editora CRV, 2011. MARQUES, Isabel. Interações: crianças, dança e escola. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2012. DEL TORO, Guillermo; FUNKE, Cornelia. O Labirinto do Fauno. Rio de Janeiro: Intrinseca, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3667**

TITULO:A DANÇA ENQUANTO RECURSO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

AUTOR(ES) : **JULIANI DE ALMEIDA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA NAVARRO**

RESUMO: Este trabalho reflete sobre o impacto da participação na criação de um projeto que utiliza a dança como recurso para a promoção da saúde. A experiência é apresentada sob a perspectiva de uma graduanda em Terapia Ocupacional, que, após anos de envolvimento com a dança, se engajou em uma iniciação científica focada na aplicação do Sistema Laban/Bartenieff para promover o equilíbrio e prevenir quedas em idosos, uma importante questão de saúde pública. Objetiva−se explorar as diferenças percebidas ao investigar o uso de práticas corporais na área da saúde, a partir da ótica de alguém que sempre teve a dança como forma de expressão artística. A experiência relatada aqui decorre da participação na pesquisa intitulada "Investigação dos parâmetros de controle postural e marcha em idosos praticantes de dança", sob a orientação da coautora. Ao longo desta pesquisa, são analisados os benefícios da dança como recurso de promoção da saúde para a população idosa. Participar dessa iniciação científica tem sido desafiador, pois, enquanto bailarina, a possibilidade de vivenciar mudanças na saúde aparece como um benefício secundário à prática da autora principal – inicialmente não pensada com esse objetivo, mas surgindo como uma consequência natural dessa vivência. No entanto, emerge a discussão sobre a importância e a potência de uma dança que se priorize à promoção da saúde. Nessa perspectiva, a dança deixa de ser vista apenas pelo viés do aperfeiçoamento técnico ou da experiência artística, passando a ser o objetivo primário de uma ação voltada à saúde. Destaca−se a relevância de investigar a dança sob a ótica da saúde, pois, além de fortalecer a dança dentro de seu próprio campo, ela também estabelece uma nova relação com outras profissões. Essa vivência ao longo da graduação de Terapia Ocupacional é fundamental para a construção de uma visão ampliada, que reconhece as experiências artísticas e corporais como meios importantes para a promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: BARTENIEFF, I.; LEWIS, D. Body movement – coping with the environment. New York: Gordon and Breach Science Publishers, 1993. 7th printing.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3675**

TITULO:Impacto de altas concentrações de glicose nos níveis de Condroitim Sulfato em células de carcinoma de cólon humano HCT−116

AUTOR(ES) : **CLARA OLIVEIRA FERREIRA,MARIANA AMORIM THAUMATURGO DA SILVA,VICTORIA ALICIA CUNHA FERREIRA,TADEU MONTEIRO DA SILVA MORAES,ANA LUIZA DOS SANTOS LOPES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARRETO CHIARINI,ADRIANE REGINA TODESCHINI**

RESUMO: O câncer colorretal (CCR) destaca−se como um dos mais incidentes e mortais no mundo, configurando um grave desafio para a saúde pública. A Diabetes Mellitus (DM), doença caracterizada por hiperglicemia crônica, atua como fator de risco e está associada a um pior prognóstico no CCR. Nosso grupo demonstrou que a hiperglicemia induz glicosilação aberrante, promovendo maior malignidade tumoral em CCR através da via biossintética das hexosaminas (VBH), via que fornece substratos essenciais para a biossíntese de glicoproteínas, glicolipídios e glicosaminoglicanos (GAGs), resultando em uma remodelação abrangente do glicocálice tumoral. Os GAGs são estruturas lineares compostas por unidades dissacarídicas repetidas e alternadas entre uma hexosamina e um ácido urônico, presentes tanto na superfície celular quanto na matriz extracelular (MEC), e importantes para a organização tecidual, sinalização e migração celular, podendo ser moduladas em diferentes contextos metabólicos. Este projeto visa investigar a influência de altas concentrações de glicose sobre a modulação de GAGs e potenciais mecanismos envolvidos no seu remodelamento. Cultivamos células de carcinoma de cólon humano (HCT−116) em condições de altas, intermediárias e normais concentrações de glicose (HG: 25mM; IG: 15,25 mM, NG: 5 mM, respectivamente), e, realizamos imunocitoquímica por microscopia confocal para análise de deposição de condroitim sulfato (CS) extracelular, principal GAG secretado pela linhagem; transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase quantitativa (RT−qPCR) para análise da expressão gênica das enzimas responsáveis pela síntese de CS. A aluna participou e/ou acompanhou ativamente todas as etapas do projeto. Nossos resultados indicam que altas concentrações de glicose promovem redução significativa nos níveis de CS extracelular em células adaptadas à alta glicose. A análise por PCR revelou que a diminuição do CS provavelmente não decorre de uma menor expressão de enzimas exclusivas de biossíntese de CS (CHSY e CHPF). Os achados indicam que a disponibilidade diferencial de glicose em células de carcinoma de cólon humano apresenta impacto sobre componentes de MEC dependentes de glicose como seu substrato precursor.

BIBLIOGRAFIA: ALZAHRANI, S. M.; AL DOGHAITHER, H. A.; AL−GHAFAR, A. B. General insight into cancer: An overview of colorectal cancer (review). Molecular and Clinical Oncology, v. 15, n. 6, 2021. KASARINAITE, A. et al. Glycosaminoglycans in tissue regeneration: Insights into glycobiology and their biomedical application. Bioactive Materials. [S.l.]: KeAi Communications Co. , 1 jun. 2026 VASCONCELOS−DOS−SANTOS, A. et al. Hyperglycemia exacerbates colon cancer malignancy through hexosamine biosynthetic pathway. Oncogenesis, v. 6, n. 3, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3676**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA PROTEÍNA VPS26 DO COMPLEXO RETRÔMERO EM TRYPANOSOMA CRUZI

AUTOR(ES) : **MATHEUS FRANCO RODRIGUEZ,GABRIELLE RABELO DA SILVA,MILENE,CAROLINA MACEDO KOELLER**

ORIENTADOR(ES): **NORTON HEISE**

RESUMO: O protozoário Trypanosoma cruzi é o agente etiológico da doença de Chagas. Ao longo de seu ciclo de vida, o parasita apresenta diferentes formas evolutivas adaptadas aos distintos ambientes encontrados nos hospedeiros vertebrado e invertebrado. Atualmente, o tratamento da infecção baseia−se em apenas dois fármacos, benznidazol e nifurtimox, ambos com eficácia limitada na fase crônica da doença. Dessa forma, o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas depende da compreensão de processos biológicos essenciais para o parasito e da identificação de novos alvos quimioterápicos. Entre esses processos, destaca−se o tráfego intracelular de proteínas. Em eucariotos, o transporte de proteínas entre endossomos, lisossomos e o complexo de Golgi é mediado pelo complexo retrômero (CR), um sistema altamente conservado. O CR é composto pela proteína Vps5, envolvida na deformação de membranas e formação de vesículas, e pelas proteínas Vps26, Vps29 e Vps35, responsáveis pelo reconhecimento e seleção de cargos. Em Trypanosoma brucei , o CR desempenha funções importantes relacionadas à viabilidade celular, reciclagem de receptores de membrana e autofagia [1,2]. Entretanto, sua função em T. cruzi permanece desconhecida. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo caracterizar o papel da proteína Vps26 na biologia de T. cruzi . O gene TcVps26 foi identificado no genoma da cepa Dm28c (TriTrypDB: TCDM_02283) por genômica comparativa utilizando ortólogos de Saccharomyces cerevisiae , Homo sapiens e T. brucei . A análise da expressão gênica por RT−qPCR revelou que TcVps26 é mais expresso em formas epimastigotas. Além disso, quando comparado às demais proteínas envolvidas na seleção de cargos do retrômero, Vps26 apresenta os maiores níveis de expressão em tripomastigotas e amastigotas. A caracterização funcional de TcVps26 está sendo realizada por meio da geração de parasitas nocautes em formas epimastigotas utilizando o sistema de edição gênica CRISPR/Cas9 [3]. Para isso, foram empregados RNAs−guia direcionados ao gene e DNAs doadores contendo marcadores de resistência à puromicina e/ou blasticidina. Após transfecção e seleção com antibióticos, foram obtidos dois clones resistentes à blasticidina: um com deleção de um único alelo (single knockout , SKO) e outro com deleção de ambos os alelos (knockout , KO). A edição gênica foi confirmada por PCR. Os parasitas nocautes não apresentaram alterações significativas na proliferação das formas epimastigotas. No entanto, análises por zimograma revelaram redução da atividade da cruzipaína no clone KO em comparação aos parasitas selvagens e ao clone SKO. Atualmente, o projeto está focado na avaliação dos níveis de expressão da cruzipaína por western blot e na investigação dos efeitos da ausência de Vps26 sobre a diferenciação e geração das demais formas evolutivas do parasito.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Koumandou, V. L., Klute, M. J., Herman, E. K., Nunez−Miguel, R., Dacks, J. B., & Field, M. C. (2011). Evolutionary reconstruction of the retromer complex and its function in Trypanosoma brucei. J. Cell Science 124: 1496–1509. 2 − Brennand A, Rico E, Rigden DJ, Van Der Smissen P, Courtoy PJ, Michels PAM (2015). ATG24 represses autophagy and differentiation and is essential for homeostasy of the flagellar pocket in Trypanosoma brucei. PLoS ONE 10: e0130365. 3− Alves AA, Alcantara CL, Dantas−Jr MVA, Sunter JD, De Souza W, Cunha−E−Silva NL. (2022) Dynamics of the orphan myosin MyoF over Trypanosoma cruzi life cycle and along the endocytic pathway. Parasitol. Int. 86: e102444.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3680**

TITULO:PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA: INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARTICIPATIVA PARA PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E SEGURANÇA

AUTOR(ES) : **ANA CLARA BARBOSA DOS SANTOS,ANA JULIA MOREIRA BACELAR,BEATRIZ RODRIGUES OUVIDOR,EMANUELLE ALVES DOS SANTOS COUTINHO,ISABELLI VICTORIA MELLO BRAGA,JULIA CORTES MORAES,LUIZA FREITAS MARTINS,MARGARIDA MARTINS,MARIA CAROLINE CASTRO DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **MANUELA VILA NOVA**

RESUMO: Introdução: As quedas em idosos representam um relevante problema de saúde pública, associando−se ao declínio funcional, a hospitalizações, à perda de independência e ao aumento da vulnerabilidade, impactando fortemente a qualidade de vida dessa população (Estrela & Machin, 2021). Para mitigar esses riscos, é fundamental a adoção de medidas respaldadas pelo Protocolo de Prevenção de Quedas do Ministério da Saúde (BRASIL, 2023), aliadas a estratégias de educação em saúde, as quais demonstram eficácia significativa na ampliação do conhecimento e na mudança de comportamento do público idoso (Pereira et al., 2019). Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na condução de uma intervenção educativa focada na prevenção de quedas e na promoção da segurança de idosos. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência sobre uma intervenção educativa realizada com idosos acompanhados pelo Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa no Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA/UFRJ). A atividade ocorreu no segundo semestre de 2025, durante o PCE, com o aval da direção do HESFA. Participaram da ação, em média, 10 idosos, predominantemente do sexo feminino. Foi realizado um encontro, com duração aproximada de 120 minutos. A ação utilizou uma abordagem participativa e de educação dialógica, englobando a identificação de fatores de risco (doenças crônicas, polifarmácia, limitações de mobilidade e riscos ambientais), orientação preventiva, simulações práticas e atividades lúdicas planejadas pelos discentes. Resultados: A metodologia participativa promoveu o engajamento ativo do grupo. Durante o encontro, os idosos expressaram dúvidas, principalmente, sobre como minimizar os danos durante uma queda e como proceder caso caíssem estando sozinhos. A simulação prática permitiu o treinamento de técnicas seguras para proteção corporal. Notou−se uma expressiva melhora no reconhecimento dos fatores intrínsecos e extrínsecos de risco por parte dos participantes, que propuseram ativamente modificações no ambiente domiciliar, tais como a remoção de tapetes soltos e a adequação da iluminação. A avaliação, realizada por meio de uma dinâmica lúdica, evidenciou a assimilação do conhecimento e o interesse na adesão às medidas preventivas. Conclusão: A intervenção educativa revelou−se uma estratégia efetiva e de alto impacto para a prevenção de agravos e a qualificação da assistência gerontológica. A experiência evidenciou o protagonismo dos acadêmicos de enfermagem, articulando de forma exitosa a teoria, a formação profissional e o cuidado integral à pessoa idosa no âmbito do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a autonomia funcional e a segurança cotidiana dos participantes.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de prevenção de quedas. Brasília: Ministério da Saúde; 2023; 2. Pereira LCR, et al. Conhecimento dos idosos sobre prevenção de quedas antes e após ação educativa. Rev Bras Enferm. 2019;72(5):1307−1314; 3. Estrela ATC, Machin R. O corpo na velhice e suas relações com as quedas a partir da narrativa de idosos. Ciênc Saúde Coletiva. 2021;26(11):5681−5690.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3682**

TITULO:Participação de uma ecto−5′−nucleotidase no metabolismo extracelular de NAD+ em Tritrichomonas foetus

AUTOR(ES) : **BRUNA HONORATO INACIO SANTOS,AYRA DIANDRA CARVALHO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES**

RESUMO: Tritrichomonas foetus é o agente etiológico da tricomonose bovina, uma infecção sexualmente transmissível que causa perdas reprodutivas e econômicas significativas na pecuária. Apesar de sua importância veterinária, diversos aspectos da biologia desse parasito ainda permanecem pouco compreendidos. As ectonucleotidases são enzimas localizadas na superfície celular capazes de hidrolisar nucleotídeos extracelulares, participando da obtenção de nutrientes e da modulação da interação parasito−hospedeiro. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo investigar o metabolismo extracelular de NADâ□º por T. foetus e o papel da ecto−5′−nucleotidase nesse processo. Trofozoítos de T. foetus (cepa K) foram cultivados axenicamente em meio TYM suplementado com 10% de soro fetal bovino a 36°C. Para os ensaios de atividade ecto−nucleotidásica, as células foram coletadas, lavadas e incubadas por 60 minutos a 36°C em meio de reação contendo os substratos NADâ□º, NMN e 5′−AMP. A atividade enzimática foi determinada pela quantificação do fosfato inorgânico liberado utilizando o método de Fiske−Subbarow. Os resultados demonstraram que T. foetus é capaz de hidrolisar NADâ□º, apresentando aumento da atividade de forma proporcional à densidade celular. Considerando que a hidrólise de NADâ□º por ecto−5′−nucleotidases gera nicotinamida mononucleotídeo (NMN) e 5′−AMP, foram avaliadas as atividades de hidrólise desses metabólitos. NMN e 5′−AMP apresentaram perfis semelhantes de atividade em diferentes faixas de pH, com atividade ótima em meio ácido. Além disso, o APCP, um inibidor clássico de ecto−5′−nucleotidases, reduziu significativamente a hidrólise de NADâ□º, NMN e 5′−AMP, indicando o envolvimento dessa enzima no metabolismo extracelular de NADâ□º. O tratamento com fosfolipase C diminuiu a hidrólise de NMN e 5′−AMP, sugerindo que a enzima responsável por essas atividades está ancorada à membrana plasmática por meio de âncora de GPI. A exposição prévia à adenosina promoveu redução significativa da atividade ecto−fosfohidrolásica, enquanto o cultivo em condições de baixa disponibilidade de fosfato inorgânico resultou em aumento da hidrólise de NMN e 5′−AMP, sugerindo mecanismos de regulação associados à disponibilidade de nutrientes. Em conjunto, os resultados indicam que T. foetus possui uma ecto−5′−nucleotidase ancorada por GPI capaz de participar do metabolismo extracelular de NADâ□º, gerando NMN e 5′−AMP, cuja hidrólise subsequente contribui para a obtenção de fosfato e nucleosídeos. A regulação dessa atividade pela adenosina e pela disponibilidade de fosfato sugere um papel relevante na adaptação metabólica e na aquisição de nutrientes pelo parasito.

BIBLIOGRAFIA: Hermadi HA, Khairullah AR, Damayanti Y, Safitri E, Tyasningsih W, Warsito SH, Fauzia KA, Wardhani BWK, Ekawasti F, Wibowo S, Fauziah I, Moses IB, Kurniasih DAA, Kusala MKJ, Julaeha J. Bovine trichomoniasis: A hidden threat to reproductive efficiency. Open Vet J. 2024 Nov;14(11):2722−2730. doi: 10.5455/OVJ.2024.v14.i11.1. Epub 2024 Nov 30. PMID: 39737020; PMCID: PMC11682740. De Jesus JB, Cosentino−Gomes D, Meyer−Fernandes JR. Characterization of an ecto−5'−nucleotidase activity present on the cell surface of Tritrichomonas foetus. Vet Parasitol. 2011 Jun 30;179(1−3):50−6. doi: 10.1016/j.vetpar.2011.01.061. Epub 2011 Mar 2. PMID: 21367528.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3683**

TITULO:EFEITOS DA MINERAÇÃO NA ICTIOFAUNA DE ÁGUA DOCE: ESTADO DA ARTE E LACUNAS DE CONHECIMENTO

AUTOR(ES) : **GABRIEL ROCHA BORGES DE CARVALHO,CAIO DE MARCO OLIVEIRA DO NASCIMENTO,ROMULLO GUIMARãES DE Sá FERREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MíRIAM ALBRECHT**

RESUMO: A mineração constitui uma das principais atividades socioeconômicas do mundo. A exploração de minério pode provocar alterações nos ecossistemas aquáticos, com efeitos variados sobre as comunidades locais, sobretudo na ictiofauna. Os diferentes efeitos sobre a ictiofauna estão diretamente relacionados com o tipo de minério explorado e o potencial de seus respectivos impactos ambientais. O objetivo do estudo foi levantar e sistematizar informações, em escala global, a respeito dos efeitos de atividades de mineração sobre a ictiofauna para identificar as principais lacunas de conhecimento sobre o tema. A metodologia consistiu em uma revisão sistemática da literatura considerando todos os estudos realizados sobre impacto de mineração na ictiofauna publicados até janeiro de 2026. Foram utilizadas combinações de palavras−chave enquadradas em eixos temáticos sobre mineração, ictiofauna e impactos em ecossistemas aquáticos nas bases de dados Scopus e WoS. Selecionamos todos estudos em ecossistemas aquáticos continentais que avaliaram uma relação direta entre impacto de mineração e efeito na ictiofauna em ecossistemas aquáticos continentais, excluindo estudos relacionados ao ambiente marinho, experimentos ex situ e artigos relacionados a petróleo. A seleção de artigos para compor o banco de dados foi realizada através de uma triagem por título e resumo. Após a criação do banco de dados, foram sistematizadas informações, baseadas na leitura dos trabalhos, como área do estudo, tipo de mineração, de impacto, e efeitos na ictiofauna. Classificamos os efeitos descritos em cada artigo em seis categorias: Efeitos tróficos, populacionais, de comunidades, fisiológicos, genéticos e reprodutivos. Foram triados 1573 e selecionados 319 artigos. A maioria dos estudos se concentram nas Américas do Sul e do Norte, com destaque para Brasil, EUA e Canadá. A mineração de ouro foi a mais recorrente nos estudos, seguida por carvão e metais como ferro, cobre e níquel. Estudos fisiológicos foram mais frequentes com 233 artigos, seguidos por efeitos de tróficos e de comunidade, com 151 e 130 artigos respectivamente. O efeito mais estudado foi a bioacumulação de metais pesados na ictiofauna, seguido por perda de riqueza e abundância de espécies. Também são frequentes efeitos fisiológicos, incluindo estresse oxidativo e alterações metabólicas. Persistem lacunas sobre mudanças tróficas, genéticas e impactos em populações específicas, além de efeitos detalhados dentro das categorias mais estudadas. Há predominância de pesquisas voltadas a minerais de interesse global, com foco em impactos à saúde pública e ao uso de recursos, como bioacumulação e perda de espécies. Nossos resultados evidenciam a necessidade de estudos integrados que abordem de forma ampla os efeitos ecológicos da mineração sobre a ictiofauna de água doce.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO−SANTOS, V. M.; ARCIFA, M. S.; BRITO, M. F. G.; AGOSTINHO, A. A.; HUGHES, R. M.; VITULE, J. R. S.; SIMBERLOFF, D.; OLDEN, J. D.; PELICICE, F. M. Negative impacts of mining on Neotropical freshwater fishes. Neotropical Ichthyology, v. 19, n. 3, e210001, 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/1982−0224−2021−0001 DOSSOU ETUI, Imelda; STYLO, Malgorzata; DAVIS, Kenneth; EVERS, David; SLAVEYKOVA, V. I.; WOOD, Caroline; BURTON, Mark. Artisanal and small−scale gold mining and biodiversity: a global literature review. Ecotoxicology, v. 33, p. 1–21, 2024. DOI: https://doi.org/10.1007/s10646−024−02748−w

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3688**

TITULO:AVALIAÇÃO PRÉ CLÍNICA DO USO DA CANNABIS NO MODELO DE DOR INFLAMATÓRIA INDUZIDA POR FORMALINA EM CAMUNDONGOS.

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DUARTE NICOLAY,MARIANNA GUEDES JUNGER,MARIA ELINE MATHEUS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA**

RESUMO: Os fitocanabinoides atuam no sistema endocanabinoide (SEC), essencial para a neuromodulação e regulação de processos fisiológicos e fisiopatológicos no cérebro e na periferia. O SEC é composto por endocanabinoides, receptores CB1 (presentes no sistema nervoso central, intestino, fígado, tecido adiposo e células imunológicas, atuando na resposta à dor) e CB2 (relacionado à resposta inflamatória), além de enzimas de síntese e degradação(1). A dor nociceptiva, que afeta 45% da população brasileira(2), surge da ativação de nociceptores por estímulos lesivos em tecidos somáticos ou viscerais, com sinais transmitidos ao cérebro pela medula espinhal. Os canabinoides modulam esse sinal diretamente no SEC, reduzindo a transmissão dolorosa e a inflamação local, o que confere efeitos antinociceptivos. Nesse sentido, o presente projeto visa analisar os efeitos analgésico e anti−inflamatório da Cannabis e sua ação em múltiplos alvos, baseado no uso medicinal de diferentes composições e doses de óleos de Cannabis medicinal. Utilizaremos o modelo de dor aguda e inflamatória por meio do ensaio da formalina em camundongos Swiss Webster adultos de 8 semanas, de ambos os sexos (CEUA/UFRJ 044/26). O teste compreende duas fases: fase I (neurogênica) e fase II (inflamatória). Os camundongos serão distribuídos em grupos (n=6−8 animais/grupo) e tratados por via oral com o veículo (óleo de coco; grupo controle) ou com os diferentes óleos de Cannabis nas doses de 10 mg/kg e 30 mg/kg: (1) CBD, (2) CBD +THC (1/1) e (3) THC + THCV (4/0,45), doados pela Associação Brasileira de Acesso a Cannabis Medicinal do Rio de Janeiro (ABRARIO). Os animais receberão injeção intraplantar de formalina (20 µl/pata), 1 hora após o tratamento, e o tempo de lambida da pata injetada registrado em dois períodos após a injeção: 0–5 min (fase neurogênica) e 15–30 min (fase inflamatória). Estudos com extratos contendo fitocanabinóides já vêm sendo realizados no laboratório. O presente trabalho se encontra em fase de treinamento pelo discente e estabelecimento da resposta do grupo controle para posterior análise desses novos óleos. Esperamos observar como resultados inibição das fases do ensaio, isso é, resposta anti−inflamatória e antinociceptiva oriunda da atividade do CBD e THC, visto que o THC pela ação em CB1 inibe a liberação de neurotransmissores excitatórios no SNC, e o CBD modula inflamação e mediadores periféricos(3) pela ação em CB2 e CB1, além de interagir com alvos não canabinóides, reduzindo a resposta inflamatória da fase II. Os resultados a serem obtidos, somados aos anteriores contribuirão para uma melhor compreensão do uso medicinal adequado da Cannabis . *Canabidiol; **tetrahidrocanabinol; ***tetrahidrocanabivarina

BIBLIOGRAFIA: (1) Bonini, S. A. et al. Cannabis sativa: A comprehensive ethnopharmacological review of a medicinal plant with a long history. Journal of Ethnopharmacology, 227, 300−315, 2018. DOI 10.1016/j.jep.2018.09.004. (2) Santana, J. M. et al. Prevalência de dor crônica no Brasil: revisão sistemática. Brazilian Journal of Pain, 3(4), 362−367, 2020. (3) Pantoja−Ruiz, C. et al. Cannabis e dor: uma revisão de escopo. Brazilian Journal of Anesthesiology, 72(1), 142−151, 2022. DOI 10.1016/j.bjane.2021.06.018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3691**

TITULO:Anatomia comparada do órgão genital masculino de espécies do gênero Juliomys (Rodentia: Cricetidae)

AUTOR(ES) : **FERNANDA TELLES DE OLIVEIRA SOUZA,FILIPE SOUZA GUDINHO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO WEKSLER**

RESUMO: Juliomys é um gênero de roedor da subfamília Sigmodontinae (Rodentia, Cricetidae) endêmico da Mata Atlântica do Brasil, Paraguai e Argentina, com espécies que habitam as florestas do bioma e possuem hábito arborícola. Quatro espécies são reconhecidas para o gênero: Juliomys pictipes , J. rimofrons , J. ossitenuis e J. ximenezi . Além delas, uma população de Juliomys proveniente do estado da Bahia permanece não identificada. As descrições morfológicas para as espécies incluem características externas e craniodentárias, porém estas não mencionam informações sobre o trato reprodutor masculino, um sistema anatômico amplamente explorado em Sigmodontinae (Hooper & Musser 1964). O objetivo deste projeto é descrever e ilustrar a anatomia externa e interna da glande peniana das espécies de Juliomys , com vistas a propor características diagnósticas para as espécies. Os pênis foram retirados de carcaças dos exemplares de Juliomys preservados em meio líquido e em peles taxidermizadas, ambas da coleção de mamíferos do Museu Nacional/UFRJ (MN). O exame do material foi feito com uso de lupa com câmera fotográfica acoplada. Espécimes de J. pictipes (n=6) e J. ossitenuis (n=3) foram examinados. Ambas as espécies apresentam glande em forma cilíndrica e espinhos na superfície externa. Apresentam o tridente, composto pelo monte bacular médio e montes baculares laterais, o "flap" uretral e a papila dorsal na superfície interna. O dígito médio do tridente é longo e exposto acima da borda da cratera para J. pictipes e J. ossitenuis , mais acentuado no espécime MN81863 de J. pictipes , com dígito médio mais comprido e curvado dorsalmente. Um J. pictipes (MN78338) apresentou um par de projeções que partem da borda dorsal da cratera e se curvam em direção à base do pênis. J. ossitenuis (MN81089) apresenta projeções laterais na borda da cratera, direcionadas distalmente. Os resultados são preliminares, visto que o projeto ainda está em fase inicial; até o momento não foi observado um padrão claro quanto à variação interespecífica. No entanto, as projeções encontradas na borda da cratera chamam atenção, pois, até o momento, não foram encontradas pesquisas nomeando essas projeções.

BIBLIOGRAFIA: HOOPER, E. T., MUSSER, G. C. 1964. The glans penis in Neotropical Cricetines (Family Muridae) with comments on classification of Muroid Rodents. Miscellaneous Publications, Museum of Zoology, University of Michigan, 1231: 1−57. GONZÁLES, E. M., OLIVEIRA, J. A., TETA, P. 2015. Genus Juliomys. In: PATTON, J. L.; PARDIÑAS, U. F. J.; D'ELÍA, G. (ed.). Mammals of South America: Rodents. Chicago: University of Chicago Press. p. 79−83. CHRISTOFF, A. U., VIEIRA, E. M., OLIVEIRA, L. R., GONÇALVES, J. W., VALIATI, V. H., TOMASI, P. S. 2016. A new species of Juliomys (Rodentia, Cricetidae, Sigmodontinae) from the Atlantic Forest of Southern Brazil. Journal of Mammalogy, p. 1469–1482.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3692**

TITULO:Caracterização da mutação dimérica A19D da proteína amiloidogênica Transtirretina por Ressonância Magnética Nuclear

AUTOR(ES) : **LAVINIA RIOGA DA SILVA,LUCAS DO AMARAL MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA FOGUEL,MAYRA AMORIM MARQUES**

RESUMO: A transtirretina (TTR) é uma proteína homotetramérica responsável pelo transporte da tiroxina (T 4) e capaz de interagir com a proteína ligadora de retinol. Ela é formada por 8 fitas beta (A−H) e uma pequena alfa hélice. O contato entre os dímeros envolve as fitas A e G e a formação dos tetrâmeros envolve loops AB e GH. Devido à sua propensão à agregação e formação de fibras amiloides, a TTR tem sido amplamente estudada, especialmente considerando as mais de 150 mutações descritas. Em estudo anterior, nosso grupo descreveu um dímero da TTR, A19D−TTR, mutação encontrada em uma família brasileira [1]. Apesar de não possuir o canal da T 4 , onde se ligam moléculas anti−amiloidogênicas, a agregação do A19D foi atenuada por anti−inflamatórios não esteroidais (AINEs), o que sugerem novos sítios de ligação a compostos na TTR. Com o objetivo de determinar a estrutura do A19D e, futuramente, identificar novos sítios de interação com fármacos, temos utilizado a ressonância magnética nuclear (RMN) [2]. Para isso, o dímero marcado com 15N foi expresso em meio mínimo M9 e purificado conforme protocolo estabelecido. A aquisição do espectro 2D 15N−1H da A19D revelou perturbações de deslocamento químico (CSPs) próximas à mutação, na Fita A (Met13, Val14 e Asp18), e na Fita G (Arg104 e Ile107), que fazem o contato entre dímeros. Esses resultados indicam alterações locais e globais decorrentes da natureza dimérica da A19D em solução, não observadas em estruturas cristalográficas da proteína WT tetramérica [3]. As alterações observadas indicam que a conformação dimérica da A19D−TTR difere estruturalmente do tetrâmero WT−TTR, permitindo uma maior compreensão do caráter dimérico do A19D. Novos experimentos com RMN irão permitir identificar novos possíveis sítios de interação com pequenas moléculas.

BIBLIOGRAFIA: [1] MARTINS, L.A. et al. Structural and thermodynamic characterization of a highly amyloidogenic dimer of transthyretin involved in a severe cardiomyopathy. J Biol Chem, 2024. doi:10.1016/j.jbc.2024.107495. [2] YEE, A.W. et al. NMR Measurements Reveal the Structural Basis of Transthyretin Destabilization by Pathogenic Mutations. Biochemistry, 2018. doi:10.1021/acs.biochem.8b00642. [3] PALANINATHAN, S.K. Nearly 200 X−ray crystal structures of transthyretin: what do they tell us about this protein and the design of drugs for TTR amyloidoses? Current Medicinal Chemistry, 2012. doi:10.2174/092986712800269335.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3704**

TITULO:PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM SUSTENTABILIDADE: ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O PÚBLICO−ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM ESCOLA MUNICIPAL DO RJ

AUTOR(ES) : **ROBSON FERREIRA DO NASCIMENTO,LARYSSA KELLI DE LIMA FERREIRA,MAURO SERGIO DOS SANTOS SILVA,KAYO KRYSTIAN GABILAN DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTINA A. GOMES NASSAR**

RESUMO: O respeito aos saberes dos estudantes e a arte de escutar como prática educacional é uma das abordagens encontradas na Pedagogia da Autonomia de Freire (1996). O uso de diferentes estratégias que reconheçam diferentes formas de comunicação, participação e aprendizagem devem estar presentes no dia a dia da sala de aula. Embora as políticas de educação especial, na perspectiva inclusiva, apresentem avanços, persistem lacunas no cotidiano escolar. A falta de recursos adaptados torna indispensável a formação continuada dos docentes e dos agentes de apoio, para que possam fazer a implementação e o fortalecimento de práticas pedagógicas acessíveis e participativas. O projeto teve como objetivo adaptar práticas pedagógicas em sustentabilidade para estudantes da Educação Especial, para uma turma de 17 estudantes, da Escola Municipal Profª Lavínia de Oliveira Escragnolle Dória, localizada na Ilha do Governador, Rio de Janeiro. Os materiais didáticos foram construídos e aplicados coletivamente pelos extensionistas do projeto "Qualificação Para Sustentabilidade", onde há um bolsista que também atua como Agente de Apoio à Educação Especial (AEE). As atividades abordaram: resíduos sólidos, ecologia, sustentabilidade, compostagem, horta sustentável e caixa sensorial−olfativa. Foram utilizados textos, vídeos, jogos interativos e tecnologia assistiva adaptados às necessidades dos estudantes. As atividades se iniciaram a partir de aulas expositivas dialogadas, seguidas da apresentação de vídeos relacionados ao tema do dia. Em seguida, os estudantes foram convidados a pensar, dialogar, praticar e investigar sobre os assuntos aprendidos. Nas atividades lúdicas, os exercícios reforçavam ainda a interdisciplinaridade, através da prática da escrita e matemática simples, além do conteúdo abordado em ciências. Nas atividades lúdicas foram utilizados jogos eletrônicos em "tablets" e/ou jogos físicos a fim de discutir a temática envolvida. Em adicional, houveram momentos de aula prática, como a da horta sustentável da escola. Nela os estudantes estiveram imersos na formação dessa horta, plantando, cuidando e na observação do desenvolvimento das plantas. Eles foram instruídos a registrar os assuntos aprendidos em um diário de bordo. Foi observado que as práticas promoveram autonomia, conscientização ambiental e socialização. Além disso, a escuta sensível fortaleceu a participação e o pertencimento escolar. Em todas as atividades os estudantes demonstraram atenção, entusiasmo e grande interesse em participar de forma ativa. Atualmente, o cantinho da horta tornou−se um espaço de autorregulação, onde os estudantes podem se reorganizar, encontrar equilíbrio e vivenciar momentos de tranquilidade.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3705**

TITULO:A CIDADE COMO DIMENSÃO OCUPACIONAL: APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA AÇÕES TERRITORIAIS NA TERAPIA OCUPACIONAL

AUTOR(ES) : **LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA,KYRAH SIXE LIMA SOARES BUSCH DE CARVALHO,LEONARDO RIBEIRO MARQUES,MATHEUS CALDAS SARAIVA DE SÁ,MARIA DALILA RUFINO DE ARAúJO,DAVI FERREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA,JACIRA SAAVEDRA FARIAS,ANA CLARA MEIRELLES DE MIRANDA**

RESUMO: A cidade pode ser compreendida como uma dimensão ocupacional, ou seja, um espaço social produzido a partir da territorialidade física, que sustenta a realização de atividades pelos sujeitos. Nesse cenário, a atuação da Terapia Ocupacional nas cidades torna−se fundamental ao promover e sustentar atividades que estruturam a vida cotidiana e o tecido social, favorecendo a participação na vida social. Diante disso, o resumo tem como objetivo apresentar a disciplina optativa Ações Territoriais na Terapia Ocupacional, destacando sua proposta, os conteúdos abordados e a sua relevância no processo formativo dos estudantes. Para tanto, foi considerado o plano de ensino, os registros de atividades realizadas e a própria experiência de participação dos autores. A disciplina é ofertada desde 2017 no curso de Graduação em Terapia Ocupacional da UFRJ e foi criada frente à necessidade de ampliar a discussão em torno da prática do terapeuta ocupacional em contextos territoriais, como os urbanos. A disciplina tem como objetivo promover a identificação e reflexão crítica sobre conteúdos teórico−práticos relacionados às questões da cidade e à prática da Terapia Ocupacional, a fim de apoiar a participação de indivíduos e coletivos em suas ocupações coletivas cotidianas a partir das dimensões territoriais−comunitárias. São abordados referenciais teóricos acerca de temas como território, comunidade, redes sociais, espaço público, políticas públicas, direito à cidade, planejamento urbano, avaliação de ações e projetos territoriais, e elaboração de projetos e intervenções comunitários e territoriais. Isso acontece ao longo de uma carga horária de 60 horas, por meio de aulas expositivas, rodas de conversa, atividades práticas e seminários organizados de modo a incentivar a participação ativa dos estudantes. Além disso, a disciplina se articula a projetos de extensão e de pesquisa de natureza interdisciplinar para a realização de ações conjuntas envolvendo profissionais e estudantes de diversas disciplinas. Isso consolida a integração dos eixos ensino−pesquisa−extensão, ampliando as possibilidades de aprendizagem e favorecendo o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. A avaliação da disciplina é composta por três trabalhos em grupo, que consistem no desenvolvimento de um projeto urbano; na apresentação de um seminário sobre práticas e abordagens territoriais da Terapia Ocupacional; e na realização de uma atividade voltada a estratégias educativas em Terapia Ocupacional para projetos urbanos. Como resultados, observa−se que a disciplina se configura como um importante componente na formação acadêmica dos estudantes, visto que contribui para o aprendizado em torno das práticas da Terapia Ocupacional nas cidades e em contextos territoriais−comunitários. Seu caráter participativo e interdisciplinar leva à ampliação do repertório teórico−prático dos discentes, o que é evidenciado pelo envolvimento nas atividades e pelas produções realizadas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA: CORREIA, R. L.; GONÇALVES, M. V.. Terapia ocupacional e o direito à cidade. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 29, p. e2757, 2021. CORREIA, R. L.; GONÇALVES, M. V.; TAKEITI, B. A. A Terapia Ocupacional pode ajudar as cidades? Revista Políticas Públicas & Cidades, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1−6, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3706**

TITULO:PINT OF SCIENCE RIO DE JANEIRO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM ESPAÇOS INFORMAIS

AUTOR(ES) : **JULYANA ELLEN CANDIDO FERNANDES,MARCIUS DA SILVA ALMEIDA,KATIA MARIA DOS SANTOS CABRAL,MARIANA CARVALHO SANTOS DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS**

RESUMO: O Pint of Science é um festival de divulgação científica anual que acontece em diversos países, onde cientistas vão para bares falar de ciência de forma clara, simples e objetiva. O projeto tem como objetivo promover a aproximação entre a universidade e a sociedade por meio de um bate papo, totalmente baseado em evidências científicas, realizado em ambientes informais, favorecendo o diálogo direto entre pesquisadores/especialistas e público não especializado. No Rio de Janeiro, a 11ª edição do Festival na Cidade Maravilhosa, buscou ampliar o alcance da ciência para diferentes territórios da cidade, inclusive fora do eixo centro−zona sul, fortalecendo o acesso democrático ao conhecimento científico. A ação foi organizada em formato de mesas temáticas com três pesquisadores de uma determinada área, mas com formações e enfoques diferentes, para favorecer a compreensão e o debate. A metodologia priorizou falas curtas, linguagem acessível e ausência de exposição formal prolongada, favorecendo e incentivando perguntas, debate e interação com o público. Ao longo de três dias, o festival esteve em 7 bares, espalhados por 5 bairros da cidade: Barra da Tijuca, Centro, Gávea, Tijuca e Vila Isabel. A atuação das extensionistas envolveu apoio na organização do evento com a produção de conteúdo para divulgação e suporte à comunicação científica, elaboração de roteiros e cobertura das atividades, além da mediação com o público e acompanhamento da dinâmica de cada mesa. Entre os resultados já alcançados, destacam−se a realização das atividades em espaços de grande circulação, a mobilização de público diverso e a produção de um ambiente de troca horizontal entre ciência e sociedade. Esse ano, apesar da chuva em dois dos três dias do Festival, o evento recebeu cerca de 500 participantes, o que reforça seu potencial de capilaridade e impacto social. O evento busca ampliar a visibilidade da ciência, estimular o pensamento crítico, desmistificar a figura do cientista e alcançar novos públicos, e nesse sentido estará sempre em evolução para manter todos esses resultados já alcançados, e ampliá−los ainda mais. Conclui−se que o Pint of Science Rio de Janeiro constitui uma ação extensionista relevante por articular ciência, cultura e comunicação em um formato acessível e dialógico. Ao aproximar pesquisadores e sociedade em espaços cotidianos, o projeto contribui para democratizar o conhecimento científico, fortalecer a presença da universidade pública no território e incentivar a continuidade e expansão de ações de divulgação científica.

BIBLIOGRAFIA: PINT OF SCIENCE BR. Rio de Janeiro. [S. l.]: Pint of Science Brasil, [s. d.]. Disponível em: https://pintofscience.com.br/events/rio−de−janeiro/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3710**

TITULO:OTIMIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ENTREGA DE FÁRMACOS EM AEDES AEGYPTI EM ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

AUTOR(ES) : **LEON ELIAS GRECCA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FABIO MENDONçA GOMES GOMES**

RESUMO: A microbiota intestinal de Aedes aegypti tem papel central na biologia do mosquito e na sua competência vetorial [1]. Estudos demonstraram que as comunidades bacterianas presentes no intestino médio modulam respostas imunes inatas do hospedeiro, influenciam a digestão do repasto sanguíneo e afetam a capacidade de replicação e disseminação de arbovírus como dengue, Zika e chikungunya. Mosquitos com microbiota depletada apresentam maior suscetibilidade à infecção viral, sugerindo que bactérias comensais atuam como barreira biológica contra patógenos [2]. Alterações na composição microbiana — por fatores ambientais, resistência a inseticidas ou intervenções experimentais — podem comprometer essa proteção e amplificar a capacidade de transmissão. A depleção de bactérias intestinais por antibióticos abre caminho para a introdução de microrganismos modificados, bactérias simbiontes engenheiradas ou agentes biocontroladores que possam bloquear a replicação viral no interior do vetor, embora na literatura já exista um protocolo utilizado, este projeto busca investigar qual o tempo mínimo para obter uma redução significativa da carga bacteriana intestinal e a extensão desse efeito após o repasto sanguíneo. A viabilidade dessa abordagem, no entanto, depende de dois fatores: (1) otimizar a entrega de molecular no intestino médio após a administração oral e (2) a determinação do tempo mínimo de exposição necessário para reduzir significativamente a microbiota residente. Da mesma forma, a administração otimizada de fármacos como estratégia experimental de manipulação de vias metabólicas é similarmente influenciada por fatores semelhantes. O presente projeto avaliará se os antibióticos Penicilina e estreptomicina, administrado oralmente, alcança o intestino médio de Aedes aegypti e determinará o menor tempo capaz de reduzir significativamente sua microbiota intestinal. Também validará a necessidade de manutenção o tratamento com antibiótico em tempos posteriores ao repasto sanguíneo. Na primeira etapa, um corante azul é adicionado a duas dietas — Regime A (solução líquida: água + sacarose 10%) e Regime B (fase sólida: açúcar cristal + água) — e avaliado por dissecção de 10 mosquitos por pool nos intervalos 3h, 6h, 16h, 20h e 48h, com análise em lupa e registro fotográfico. O regime com coloração mais intensa no intestino médio definirá a via ótima de administração. Na segunda etapa, seis grupos receberão Penicilina com estreptomicina por essa via — G0: controle; G1: 3–4h; G2: 6–8h; G3: 12–16h; G4: 20–24h; G5: 48h. Ao término, os intestinos médios serão dissecados, homogeneizados em PBS estéril, submetidos à diluição seriada e plaqueados em LB ágar (37°C, 24–48h) para contagem de UFC, determinando o tempo mínimo de depleção eficaz. Ao final, uma estratégia similar será utilizada em tempos posteriores ao repasto sanguíneo como forma de avaliar a estabilidade da depleção da microbiota após a digestão do sangue.

BIBLIOGRAFIA: Harrison, Ruby E., et al. "The mosquito Aedes aegypti requires a gut microbiota for normal fecundity, longevity and vector competence." Communications Biology, vol. 6, 2023, https://doi.org/10.1038/s42003−023−05545−z. Worku, Addis Temie, et al. "Microbial gatekeepers: midgut bacteria in Aedes mosquitoes as modulators of arboviral transmission and targets for sustainable vector control." Frontiers in Microbiology, vol. 16, 2025, https://doi.org/10.3389/fmicb.2025.1656709.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3717**

TITULO:Análise da distribuição de roedores sigmodontíneos na Mata Atlântica

AUTOR(ES) : **LUCAS DO VALLE DE SOUZA,FERNANDA TELLES DE OLIVEIRA SOUZA,HELOISA GUIOMAR LUIZ REIS,MARIA SOPHIA DE SANTANA DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO WEKSLER**

RESUMO: Rodentia é a maior ordem dentro de mamíferos, contendo aproximadamente 45% de seus táxons, com cerca de 2.480 espécies vivas, divididas entre 500 gêneros e 34 famílias. Algumas das características que melhor definem os roedores são a presença de apenas um par de incisivos superiores e inferiores com crescimento contínuo, ausência de caninos e e uma diastema entre os incisivos e os pós−caninos (KELT & PATTON, 2020). A subfamília neotropical Sigmodontinae possui a maior diversidade dentre a família Cricetidae, contendo cerca de 400 espécies dentro de 83 gêneros (GONÇALVES & OLIVEIRA, 2014). A Mata Atlântica é a segunda maior floresta na América do Sul e um dos biomas mais diversos do planeta, sendo considerado um dos hotspots de biodiversidade, possuindo enorme área, altitudes muito variáveis e diversos tipos de vegetação (MARQUES, TRINIDADE & GRELLE, 2021). Esse projeto tem como objetivo analisar e revisar a distribuição de espécies da subfamília Sigmodontinae na Mata Atlântica, buscando comparar as localidades onde as espécies foram coletadas ao longo das décadas e, com isso, descobrir se há mudanças nos padrões de distribuição desses táxons e, se sim, quais as razões dessas mudanças. Para a realização do projeto, serão analisados padrões de coletas em bibliografias e em exemplares da coleção de mamíferos do Museu Nacional/UFRJ e, com o uso do programa QGIS, serão mapeadas as distribuições, separadas por intervalos de tempo ainda a serem definidos. Espera−se explicar algumas novas ocorrências observadas de algumas espécies em determinadas altitudes e locais que não se observava anteriormente. Até então, foram documentadas todas as 54 espécies da subfamília que ocorrem na Mata Atlântica, das quais 31 são endêmicas, bem como sua distribuição dentro dela, além de cerca de 26 publicações científicas. Para o futuro, deve−se analisar e comparar as localidades onde as espécies foram encontradas ao longo do tempo para obter mais informações em relação às áreas de endemismo das tais espécies e seus padrões de distribuição, possibilitando investigar possíveis mudanças e contribuindo para o conhecimento da biogeografia de sigmodontíneos.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, P. R., OLIVEIRA, J. A. 2014. An integrative appraisal of the diversification in the Atlantic forest genus Delomys (Rodentia: Cricetidae: Sigmodontinae) with the description of a new species. Zootaxa, 3760: 1−38. KELT, D. A.; PATTON, J. L. A Manual of the Mammalia. 1. ed. Chicago: The University of Chicago Press, Ltd., 2020. MARQUES, M. C. M.; TRINIDADE, W.; BOHN, A.; GRELLE, C. E. The Atlantic Forest: an introduction to the megadiverse forest of South America.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3718**

TITULO:3 QUASE 1: RELEITURA COMO PRÁTICA CRÍTICO−CRIATIVA NA DANÇA

AUTOR(ES) : **TAIANNE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALICE POPPE**

RESUMO: Esta pesquisa integra um percurso de investigação sobre transmissão e memória na dança contemporânea e dá continuidade ao solo 3 quase 1: modos de memória e outros tempos do gesto dançado , apresentado na SIAC em 2025. O trabalho aprofunda a compreensão da releitura como prática crítico−criativa, investigando como a dança se transforma no tempo. Se, em um primeiro momento, a criação se construía a partir da releitura das obras Tempo Líquido (2006) de Maurício de Oliveira, e Blue Yellow (1995) de Jonathan Burrows, o processo desloca essa relação. Tempo Líquido afirma−se como eixo estruturante, sobretudo pela experiência de transmissão junto à bailarina Alice Poppe. Já Blue Yellow permanece como campo de referência, tensionando a criação sem se constituir como releitura. Nesse contexto, evidencia−se a variação no modo como o material é incorporado. Ainda que Blue Yellow disponha de registros, não há um processo de transmissão direta, no sentido da prática do ensinar e da experiência compartilhada entre corpos. Essa diferença incide na relação com a memória, que se ativa de formas distintas no corpo, produzindo fraseados e modulando a qualidade e a textura do movimento. Assim, instaura−se um jogo no qual o gesto se organiza para além de uma apreensão estritamente consciente. A pesquisa tem como objetivo compreender a releitura como modo de produção de conhecimento, dando continuidade ao desenvolvimento do solo a partir da expansão de sua estrutura coreográfica. A criação é constantemente revista, reorganizada e recriada; a investigação amplia−se na colaboração com um compositor, retomando o diálogo entre dança e música presente na obra de referência e abrindo espaço para novas articulações de textura e ritmo. A partir dessas inflexões, 3 quase 1 afirma−se como uma criação autoral que emerge dessa investigação, organizando−se por meio de fragmentos, repetições e variações que configuram a estrutura coreográfica. A metodologia acompanha esse movimento, deixando de se apoiar predominantemente na observação e análise das obras de referência para privilegiar a experimentação do material já incorporado. O processo se constrói entre prática e reflexão, investigando, no corpo, outras formas de configuração do movimento, e evidenciando as demandas técnicas que emergem do próprio fazer. Paralelamente, mobilizam−se registros de processo, anotações e interlocuções artísticas, como dispositivos de acompanhamento e elaboração crítica da peça. A pesquisa pretende contribuir para as discussões no campo da dança ao refletir sobre os modos pelos quais as obras coreográficas são preservadas, transformadas e atualizadas por meio da prática artística.

BIBLIOGRAFIA: Referências: LEPECKI, André. Planos de composição. In: GREINER, Christine; ESPÍRITO SANTO, Cristina; SOBRAL, Sonia (Orgs.). Cartografia Rumos Itaú Cultural Dança: 2009–2010: criações e conexões. São Paulo: Itaú Cultural, 2010. p. 13–20. Disponível em https://issuu.com/itaucultural/docs/rumos_danca_criacoeseconexoes/14 Acesso em: 28 abr. 2026. OLIVEIRA, Maurício de. Tempo Líquido. Intérprete: Maria Alice Poppe. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gaGCzSj8ddQ. Acesso em: 28 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3721**

TITULO:DA ESCOLA AO LABORATÓRIO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO ESTRATÉGIA DE EXTENSÃO NO CENABIO

AUTOR(ES) : **JULYANA ELLEN CANDIDO FERNANDES,KATIA MARIA DOS SANTOS CABRAL,ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS,MARIANA CARVALHO SANTOS DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO: O projeto de extensão “Ciência, arte e cultura no CENABIO: Café com Ciência” desenvolve ações de divulgação científica voltadas à aproximação entre a universidade e a sociedade, especialmente estudantes da educação básica, comunidade universitária e público em geral. Este trabalho relata a s atividades desenvolvidas pela bolsista de extensão , envolvendo mediação de visitas guiadas, a organização de ações de comunicação científica e produção de conteúdo audiovisual relacionados às atividades de pesquisa desenvolvidas no Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO/UFRJ). Ao longo do último ano foram realizadas aproximadamente cinco vis it as guiadas ao campus da Cidade Universitária, envolvendo cerca de 30 estudantes por visita, provenientes de escolas públicas e privadas previamente agendadas . As atividades foram conduzidas pela autora deste trabalho, com o apoio da equipe de extensão do CENABIO e buscaram proporcionar aos participantes uma vivência da rotina universitária e das atividades de pesquisa desenvolvidas na UFRJ. Durante as visitas, os estudantes conheceram as diferentes unidades do Centro, incluindo a Plataforma Avançada de Biomoléculas (PAB), a Unidade de Biologia Estrutural (UBE), a Unidade de Imageamento de Pequenos Animais (UIPA) e a Unidade de Microscopia Avançada (UMA). O roteiro incluiu visita ao Laboratório de Tecnologia Oceânica, no Parque Tecnológico da UFRJ, e ao Restaurante Universitário, permitindo aos participantes conhecerem diferentes espaços e aspectos da vida acadêmica. Durante as visitas, as rodas de conversa proporcionaram um espaço de interação entre os estudantes e a equipe do CENABIO, abordando temas como o ingresso na universidade, a formação acadêmica, o desenvolvimento das pesquisas científicas e as oportunidades oferecidas pela UFRJ. Complementando as atividades presenciais, foram produzidos registros fotográficos, vídeos de divulgação científica e conteúdos audiovisuais sobre os laboratórios, os projetos de pesquisa e as ações de divulgação científica desenvolvidas pelo CENABIO. O material foi elaborado pela autora em conjunto com a equipe de extensão e divulgado , principalmente , por meio do Instagram institucional, ampliando o alcance das ações para públicos externos à universidade. Todos os registros de imagem utilizados na divulgação foram realizados mediante autorização dos participantes ou de seus responsáveis legais, quando aplicável. Essas iniciativas visam ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e fortalecer estratégias de comunicação mais inclusivas e acessíveis entre pesquisadores e diferentes públicos . As ações desenvolvidas, com o apoio da equipe de extensão, demonstram o potencial da extensão universitária, por meio da divulgação científica, para aproximar a sociedade da produção do conhecimento, estimular o interesse pela ciência e fortalecer o papel da universidade pública no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 608/2018, de 3 de outubro de 2018. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro. Divulgação da ciência e cultura científica no Brasil: perspectivas e desafios. Ciência & Cultura, v. 74, n. 3, p. 18−24, 2022. PESSÔA, V. C. L.; PINTO, R. C. D. A importância da legendagem em materiais didáticos bilíngues. Revista Arqueiro, Rio de Janeiro, n. 46, p. 37−50, jan./jun. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3724**

TITULO:ENTRE CAMPANHAS E EXISTÊNCIAS: A POTÊNCIA DO INESPERADO NO COTIDIANO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

AUTOR(ES) : **DIRCEU FOGAçA NETO,NATHáLIA DE BEM VERDAN LOPES,LOUISE ANNE REIS DA PAIXAO,THAÍS DA SILVA KNEODLER**

ORIENTADOR(ES): **SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS**

RESUMO: OBJETIVO Descrever uma ação de educação em saúde realizada por estudantes da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, vinculados ao projeto de extensão “Promovendo a qualidade de vida através da educação para saúde na comunidade − EducaSaúde”, em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde, com foco na campanha Novembro Azul. METODOLOGIA Trata−se de um relato de experiência desenvolvido pelos extensionistas no mês de novembro do ano de 2025. Foi realizada a elaboração do material didático−pedagógico, sendo eles folders desenvolvidos pelos acadêmicos e cards com mensagens de apoio e autoestima. A ação foi realizada em salas de espera de uma unidade da APS, por meio de abordagem dialogada com usuários, sendo abordados em torno de 30 pessoas, iniciada com perguntas sobre o conhecimento prévio acerca do Novembro Azul. A partir das respostas, foram realizadas orientações em linguagem acessível, com uso de folders e mensagens de incentivo ao autocuidado, priorizando a saúde do homem e a prevenção do câncer de próstata. RESULTADOS ALCANÇADOS A intervenção educativa teve como propósito dialogar com o público masculino acerca da relevância do autocuidado e do fortalecimento do vínculo com a Atenção Primária à Saúde, visando à diminuição de agravos e à prevenção primária de doenças. Embora a ação programática tenha sido direcionada majoritariamente aos homens, as abordagens coletivas nas salas de espera transversalizaram o diálogo com o público feminino presente, instrumentalizando essas usuárias como agentes multiplicadoras desse conhecimento em suas respectivas redes de convívio social. Durante a atividade, surgiu uma demanda inesperada quando uma usuária questionou a direção da campanha apenas ao público masculino. A partir dessa escuta, a abordagem foi ampliada, permitindo acolhimento qualificado e identificação de uma situação de maior complexidade: usuária em vulnerabilidade social. A equipe então direcionou a escuta para suas necessidades imediatas, realizou orientação em saúde e acionou a enfermeira responsável pelo território para garantir continuidade do cuidado. CONCLUSÃO A experiência evidenciou que a inserção de estudantes de graduação em ações programadas na Atenção Primária propicia o reconhecimento de demandas espontâneas e complexas, cuja resolução exige o desenvolvimento de sensibilidade clínica, escuta ativa e capacidade de adaptação. Sob a ótica discente, a atividade reforçou a aplicabilidade prática da integralidade do cuidado, do vínculo e da educação em saúde como ferramentas de promoção da autonomia e de ampliação do acesso. A vivência contribuiu significativamente para a formação acadêmica ao articular a prática assistencial, o acolhimento e a reflexão crítica sobre o cotidiano do serviço.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, K. O. et al. Educação em saúde como um tema transversal. São Luís: EDUCAPES, 2020. CRUZ, P. J. S. C. et al. Educação popular em saúde: princípios, desafios e perspectivas na reconstrução crítica do país. Interface (Botucatu), v. 28, e230489, 2024. SOUSA, A. A. R. de et al. Educação em saúde na Atenção Primária: uma revisão integrativa. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 47, n. esp. 1, p. 242–257, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3727**

TITULO:A CONTAMINAÇÃO PELO ANTIBIÓTICO AZITROMICINA INTENSIFICA O EFEITO INIBITÓRIO DA MACRÓFITA AQUÁTICA PISTIA STRATIOTES SOBRE A CIANOBACTÉRIA TÓXICA MICROCYSTIS AERUGINOSA

AUTOR(ES) : **JULIA MARQUES BALTHAR CRUZ,MAURO VILAR,MICHAEL RIBAS CELANO**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA AZEVEDO**

RESUMO: Antibióticos alcançam ambientes aquáticos via lançamento de efluentes, atuando como contaminantes pseudopersistentes e afetando organismos não alvo, como cianobactérias. Estudos experimentais evidenciaram que concentrações ambientais de antibióticos (0.1−3.0 µg/L) podem estimular o crescimento e a produção de toxinas de cianobactérias (Celano et al., 2026), podendo favorecer a sua proliferação exacerbada (florações). Por outro lado, em ambientes eutrofizados, cianobactérias e macrófitas podem alternar em predominância, processo mediado principalmente por interações alelopáticas, nas quais as plantas podem inibir o crescimento de cianobactérias, sendo uma alternativa sustentável ao controle químico de florações de cianobactérias (Triest et al., 2016), cuja eficiência pode ser reduzida na presença de concentrações ambientais de antibióticos (Jiang et al, 2020). Assim, este estudo investigou se concentrações ambientais do antibiótico azitromicina (AZT) alteram o efeito inibitório do extrato aquoso da macrófita Pistia stratiotes sobre a cianobactéria produtora de microcistinas Microcystis aeruginosa . Folhas de P. stratiotes foram secas a 60 °C por 24 h, pulverizadas e usadas no preparo do extrato bruto aquoso. A solução−estoque de AZT comercial foi preparada em DMSO 70% (5 mg/mL) e diluída para a concentração−teste ambientalmente relevante de 0,6 µg/L. Foram realizados dois experimentos. No primeiro, M. aeruginosa foi exposta ao extrato aquoso de P. stratiotes (0, 2, 4 e 6 g/L) por oito dias para determinar a concentração de extrato com maior efeito inibitório a ser usada. A partir disso, no segundo experimento foram estabelecidas as condições experimentais: controle negativo, controle DMSO, AZT 0,6 µg/L, extrato 6 g/L e extrato 6 g/L + AZT 0,6 µg/L. Durante os experimentos, foram avaliadas a densidade celular por microscopia óptica, concentração de clorofila−α (chl−α) e atividade fotossintética, incluindo rendimento fotossintético efetivo (ΦPSII) e taxa máxima de transporte de elétrons (ETR max), por fluorometria PHYTO−PAM. As diferenças estatísticas foram verificadas por ANOVA de efeitos mistos seguida do teste de Tukey. No primeiro experimento, o extrato inibiu o crescimento e atividade fotossintética de M. aeruginosa a partir de 4 g/L, com efeito mais acentuado a 6 g/L; concentração que promoveu inibição de 80–90%. No segundo experimento, a AZT (0,6 µg/L) isolada não afetou o crescimento e a atividade fotossintética da cianobactéria. Por outro lado, houve a combinação do extrato de P. stratiotes com a AZT (0,6 µg/L), foi observado um efeito inibitório mais pronunciado sobre a concentração de chl−α, com 81% de inibição em comparação a 61% do extrato isolado, reforçando o potencial do extrato de P. stratiotes no controle de florações de cianobactérias mesmo em cenários de contaminação por antibióticos, diferentemente das abordagens químicas convencionais.

BIBLIOGRAFIA: 1. Celano, M.R, Vilar M.C.P, Pacheco, A.B.F., Azevedo, S.M.F.O. Azithromycin at Environmentally Relevant Concentrations Increases the Growth and Microcystin Content in the Cyanobacterium Microcystis aeruginosa. Water, Air, & Soil Pollution, v. 237, n. 2, p. 1−14, 2026. 2. Jiang, Y., Liu, Y., & Zhang, J. (2020). Antibiotics induced alterations in cell density, photosynthesis, microcystin synthesis and proteomic expression of Microcystis aeruginosa during CuSO 4 treatment. Aquatic Toxicology, 222, 105473. 3. Triest , L.; Stiers , I.; V. Onsem , S. Biomanipulation as a nature− based solution to reduce cyanobacterial blooms. Aquatic ecology, v. 50, n. 3, p. 461−483, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3728**

TITULO:A evolução molecular de lisozimas em insetos revela adaptações alimentares em moscas (Diptera: Brachycera)

AUTOR(ES) : **LUCAS PEREIRA DA ROCHA,CLAUDIA RUSSO,ANA CAROLINA MARTINS JUNQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MELLO CARVALHO**

RESUMO: Os insetos constituem o grupo mais numeroso e diverso de animais, com estilos de vida igualmente variados. Apesar do crescente número de genomas de referência, não se sabe ao certo as bases genéticas que acompanharam o desenvolvimento de hábitos alimentares em diferentes grupos de insetos. Genes digestivos e imunes desempenham papel relevante na origem de novos hábitos e, em especial, as lisozimas, enzimas bacteriolíticas de rápida evolução, já foram relacionadas a episódios adaptativos em vertebrados herbívoros[1]. Este trabalho analisou pela primeira vez a evolução molecular da família gênica das lisozimas em insetos, com foco na ordem Diptera. Por meio de um script personalizado, recuperamos 2300 sequências completas de lisozimas em 306 espécies de insetos com genomas de referência depositados no NCBI e identificamos o número de cópias por espécie. Conjuntamente, caracterizamos todos os genes de lisozimas em 17 espécies de moscas−varejeiras (Diptera: Calliphoridae), uma família reconhecida por sua diversidade ecológica. Utilizamos o programa Exonerate para localizar e recuperar a sequência codificadora completa de lisozimas em genomas não anotados de Calliphoridae. Em seguida, realizamos uma filtragem manual no software Geneious para identificação de pseudogenes e anotação microssintênica. Modelamos sequências proteicas tridimensionalmente com AlphaFold2 e reconstruímos árvores de genes por máxima verossimilhança com IQTREE. Também utilizamos os programas CodeML e RELAX para análise de seleção em grupos ortólogos de lisozimas de Calliphoridae e pacotes estatísticos em R para análises filogenéticas comparativas. O número de genes entre diferentes linhagens de insetos variou entre um a 51 genes. A ordem Hymenoptera e a família dos afídeos (Hemiptera: Aphididae) apresentaram uma redução significativa no número de genes de lisozimas, enquanto moscas (Diptera: Brachycera) exibiram uma expansão de lisozimas do tipo C, além de seis novos subtipos de lisozimas. Os subtipos LysBr , LysP e Lys1B são retrogenes originados de um evento de retrotransposição de LysC1 , sendo LysP e Lys1B duplicatas em tandem, com Lys1B potencialmente neo ou subfuncionalizado. LysBr está presente em clusters de múltiplas cópias, com alta variação no número de cópias, mesmo em espécies próximas. Sua perda em espécies parasitas obrigatórias de Calliphoridae indica um processo evolutivo do tipo nascimento−e−morte potencialmente relacionado ao hábito alimentar. Evidências de homologia e baixo ponto isoelétrico sugerem que LysBr é uma lisozima digestiva putativa. Hipotetizamos que a família gênica das lisozimas tem papel relevante na adaptação de insetos a diferentes nichos ecológicos e desafios imunes. Grupos que habitam ambientes sépticos, como moscas−varejeiras, possuem mais genes, enquanto os associados a ambientes higienizados ou hospedeiros, como himenópteros sociais e parasitas obrigatórios, possuem menos genes.

BIBLIOGRAFIA: 1. CALLEWAERT, Lien; MICHIELS, Chris W. Lysozymes in the animal kingdom. Journal of Biosciences, v. 35, n. 1, p. 127–160, mar. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3730**

TITULO:Análise das interações entre espécies de Candida e bactérias Gram−negativas para a prospecção de novos antimicrobianos secretados.

AUTOR(ES) : **RAQUEL BISPO DE LYRA,ROBERTO GUARDATTI,ADèLE TROTTIER**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA APARECIDA RIZZO BALANCIN**

RESUMO: As interações polimicrobianas entre fungos e bactérias gram−negativas são amplamente observadas no meio ambiente e também representam uma preocupação crescente para a saúde humana [1]. Embora a resistência bacteriana tenha dominado por muito tempo os debates científicos, os patógenos fúngicos vêm sendo cada vez mais reconhecidos devido às altas taxas de mortalidade, às opções terapêuticas limitadas e ao aumento da resistência aos antifúngicos disponíveis. Esse cenário insere−se na crise de Resistência Antimicrobiana, onde a Organização Mundial da Saúde, em 2022, estabeleceu a Lista de Patógenos Fúngicos Prioritários, classificando as espécies fúngicas em prioridade crítica, como Candida albicans e C.auris ; prioridade alta, como C.glabrata e C.parapsilosis ; e prioridade média, a fim de guiar o desenvolvimento de terapias para infecções que não respondem mais aos medicamentos convencionais [1] . Esse projeto de pesquisa tem como objetivo realizar triagens de interação fungo−bactéria em diferentes meios de cultura e temperaturas para identificar se há cooperação, neutralismo ou competição entre espécies de Candida e bactérias Gram−Negativas, e depois analisar as moléculas secretadas. Iniciamos essa triagem por co−cultura em meio sólido entre as cepas fúngicas: C.albicans SC5314, C.auris B8441, C.glabrata ATCC2001 , e C.parapsilosis CDC317; e as cepas bacterianas: Escherichia coli ATCC25922, Klebsiella pneumoniae ATCC700603 , e Pseudomonas aeruginosa ATCC27853 , seguindo o protocolo estabelecido [2]. As triagens de co−cultivo foram realizadas nas seguintes condições: C.albicans e C.auris (grupo A) e C.glabrata e C.parapsilosis (grupo B) posicionadas em linhas verticais com E.coli, K.pneumoniae , e P.aeruginosa em linhas horizontais, em cada grupo. Os meios de cultura utilizados incluíam: ágar sabouraud (SAB), ágar triptona de soja (TSA), meio sintético de dextrose (SD) e ágar extrato de levedura, peptona e dextrose (YPD). As placas foram incubadas por 24h e 48h a 30°C e 37°C, seguido de fotografia. Como resultados iniciais, observamos que nos meios TSA e SD, 24h e 48h, as interações entre as espécies foram principalmente neutras. Entretanto, em SAB a 37°C por 48h, foi possível identificar um efeito inibitório de P.aeruginosa na capacidade de crescimento de C.albicans , caracterizado por um pigmento vermelho na região da interação microbiana . Esse pigmento é provavelmente um metabólito bacteriano derivado da fenazina e precursor da piocianina, que causa estresse oxidativo e perda da viabilidade celular fúngica [3]. Também foi possível identificar, em SAB e YPD a 30°C por 48h, o aumento no crescimento de E.coli quando em contato com C.albicans, C.auris e C.glabrata . Portanto, observamos que as interações microbianas são moduladas por meio de cultivo e temperatura. Os experimentos futuros incluirão outros meios de cultura para validar esses achados e, posteriormente, investigar as moléculas secretadas durante essas interações com potencial antimicrobiano.

BIBLIOGRAFIA: 1. WHO fungal priority pathogens list to guide research, development and public health action. World Health Organization. 2022. 2. Robbins, N. et al. Discovery of Ibomycin, a Complex Macrolactone that Exerts Antifungal Activity by Impeding Endocytic Trafficking and Membrane Function. Cell Chemical Biology, v. 23, p. 1383–1394. 2016. 3. Gibson, J. et al. Pseudomonas aeruginosa−Candida albicans Interactions: Localization and Fungal Toxicity of a Phenazine Derivative. Applied and Environmental Microbiology, v. 75, n. 2, p. 504–513. 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3733**

TITULO:MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA E CONTROLE POSTURAL DURANTE TRANSIÇÕES ATIVA E PASSIVA DA POSIÇÃO SUPINA PARA ORTOSTÁTICA EM ADULTOS SAUDÁVEIS

AUTOR(ES) : **GABRIEL LUIZ SILVA DA COSTA,DAIENE DE OLIVEIRA SOUZA,ÉRICA LUIZA MARQUES HENRIQUES,LUIZ MENDES,GABRIEL DIAS DE ARAUJO PINHEIRO,FELIPE PEREIRA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: O sistema nervoso autônomo (SNA) desempenha papel fundamental na regulação hemodinâmica durante as transições posturais. Respostas autonômicas inadequadas podem comprometer a tolerância ortostática e o controle postural. A transição da posição supina para a ortostática é amplamente utilizada para avaliar ajustes cardiovasculares, sendo a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) um método não invasivo para investigar a modulação autonômica. Entretanto, a utilização da mesa ortostática pode ser limitada pelo custo, disponibilidade e complexidade operacional. Objetivo: Comparar a modulação autonômica da frequência cardíaca por meio da VFC entre as transições posturais passiva e ativa, além de avaliar o controle postural estático e dinâmico. Métodos: Estudo observacional transversal com 22 adultos saudáveis (18–42 anos). Os participantes realizaram, em dias distintos, transição postural passiva em mesa ortostática (70°) e transição postural ativa. O eletrocardiograma foi registrado continuamente durante repouso inicial, ortostatismo e repouso final, com 10 minutos em cada fase. A VFC foi analisada pelos índices FC média, SDNN, RMSSD, LF, HF, LF/HF, SD1, SD2 e SD2/SD1. O controle postural foi avaliado por estabilometria e MiniBESTest. Trabalho aprovado pelo CEP/HUCFF/UFRJ. Resultados: A frequência cardíaca média foi maior na transição ativa (87±12 bpm) do que na passiva (82±10 bpm; p=0,047). Os índices parassimpáticos RMSSD, HF e SD1 reduziram significativamente durante a elevação postural em ambos os protocolos (passiva: p Conclusão: Ambos os protocolos promoveram respostas autonômicas semelhantes, caracterizadas pelo aumento da frequência cardíaca e alterações da VFC compatíveis com retirada da modulação parassimpática e predomínio simpático durante o ortostatismo. A transição postural ativa mostrou−se uma alternativa segura, de baixo custo e com potencial aplicação clínica para a avaliação e triagem de disfunções autonômicas.

BIBLIOGRAFIA: 1. CHESHIRE, W. P.; GOLDSTEIN, D. S. Autonomic uprising: the tilt table test in autonomic medicine. *Clinical Autonomic Research*, v. 29, n. 2, 2. LIPORACI, R. F. et al. Cardiac and musculoskeletal responses to the effects of passive and active tilt test in healthy subjects. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 110, n. 1, p. 74−83, 2018 3. TASK FORCE. Heart rate variability: standards of measurement, physiological interpretation and clinical use. *Circulation*, v. 93, n. 5, p.1043−1065, 1996

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3736**

TITULO:Avaliação do perfil farmacocinético e toxicológico de fitocanabinoides minoritários do extrato de Cannabis sativa com potencial ação no SNC utilizando modelos de QSAR

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO ARAUJO DOS SANTOS,JULIA MENDES FORTES BOTELHO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO: O uso terapêutico da Cannabis sativa cresceu significativamente nos últimos anos para diferentes condições clínicas. Embora o canabidiol (CBD) seja o principal fitocanabinoide explorado clinicamente, o extrato comercializado contém diversos canabinoides minoritários, como canabinol (CBN), canabicromeno (CBC), canabigerol (CBG), canabidivarina (CBDV) e o tetraidrocanabinol (THC). Estudos recentes mostram que esses compostos apresentam perfis farmacológicos distintos do CBD[1]. Apesar das diversas atividad já descritas, seus potenciais toxicológicos permanecem sub−investigados. Nosso grupo de pesquisa avaliou recentemente o modo de interação destes fitocanabinoides com o receptor 5−HT1A identificando maior potencial farmacológico em comparação com o CBD. Nesse contexto, abordagens in silico baseadas em modelos de Relação Quantitativa Estrutura−Atividade (QSAR) têm se consolidado como ferramentas importantes para avaliação maior rapidez e reprodutibilidade no auxílio à caracterização de candidatos a fármacos[2]. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil farmacocinético e toxicológico in silico de 6 compostos fitocanabinóides utilizando modelos de QSAR. Co mo parâmetros farmacocinéticos foram avaliados o potencial de permeabilidade à barreira hematoencefálica (BHE) e o de atuar como substrato da glicoproteína−P (P−gp). Também foram avaliados os riscos de cardiotoxicidade pelo bloqueio do hERG, hepatotoxicidade pela alteração de enzimas hepáticas, carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade aguda (DL50) em ratos, bem como a toxicidade reprodutiva em humanos. Foram utilizados modelos de QSAR desenvolvidos de acordo com a OECD 69[3] e implementados nos softwares ADMET Predictor v.10, VEGA Hub e Pro−Tox−II. Inicialmente foram avaliados o domínio de aplicabilidade e/ou a confiabilidade das predições geradas pelos modelos, de modo a assegurar a robustez dos resultados obtidos, os quais apresentaram intervalo de confiança entre 42−98%. A permeabilidade à barreira hematoencefálica (BHE) e o potencial de atuar como substrato da glicoproteína−P (P−gp) foram avaliados nos modelos implementados no ADMET Predictor e Pro−Tox II. Todos os 6 fitocanabinoides avaliados apresentaram perfil favorável de acesso ao sistema nervoso central e não foram considerados como substratos da P−gp. Na avaliação de risco, apresentaram baixo risco de cardiotoxicidade, hepatotoxicidade, carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade aguda em ratos, diferentemente do CBD, cujo perfil toxicológico está experimentalmente consolidado e seu potencial hepatotóxico é conhecido. CBD, CBN e THC foram preditos como espermatotóxicos, em conformidade com achados da literatura.Em conjunto, os resultados fornecem evidências que os fitocanabinoides avaliados apresentam perfil farmacocinético compatível com ação no SNC e baixo risco toxicológico predito, corroborando seu potencial como candidatos promissores para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: Abbou H, Belyamani L, Eljaoudi R. Mapping the research landscape of minor cannabinoids: a bibliometric analysis of research trends and hotspots. J Cannabis Res. 2026 Feb 10;8(1):38. doi: 10.1186/s42238−026−00402−2. PMID: 41668212; PMCID: PMC12990395. SHAKER, B.; AHMAD, S.; LEE, J.; JUNG, C.; NA, D. In silico methods and tools for drug discovery. Computers in Biology and Medicine, v. 137, p. 104851, 2021. DOI: 10.1016/j.compbiomed.2021.104851. ORGANISATION FOR ECONOMIC CO−OPERATION AND DEVELOPMENT. Guidance document on the validation of (Quantitative) Structure−Activity Relationship [(Q)SAR] models. Paris: OECD, 2007. (OECD Series on Testing and Assessment, n. 69).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3739**

TITULO:ESTUDOS COMPUTACIONAIS DE GLICOPORFIRINAS ÚTEIS NA TERAPIA FOTODINÂMICA PARA TRATAMENTO DO CÂNCER

AUTOR(ES) : **VINíCIUS BEZERRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA CRISTINA LEAL BADARÓ TRINDADE**

RESUMO: As porfirinas são moléculas macrocíclicas aromáticas utilizadas como agentes fotossensibilizadores na Terapia Fotodinâmica (TFD) para o tratamento de câncer. Derivados de terceira geração, como os conjugados a carboidratos, destacam−se pela maior solubilidade e seletividade biológica (1). Como a síntese de porfirinas geralmente apresenta baixos rendimentos, ferramentas computacionais são estratégicas para prever propriedades drug−like , avaliar interações ligante−alvo (ancoramento molecular) e ranquear os derivados mais promissores antes da etapa de bancada (2). Neste projeto, foram realizados estudos computacionais com 36 porfirinas conjugadas com glicose e manose. Utilizou−se o programa Biovia Discovery Studio (2024) para o desenho 3D e otimização da geometria inicial por mecânica molecular; o programa Spartan 24 ® para calcular energias totais, orbitais moleculares (vácuo e água), clog P e tPSA, aplicando−se mecânica molecular e mecânica quântica (PM6 e DFT−B3LYP/6−31G*). Os estudos de ancoramento molecular na proteína galectina−3 (PDB: 3ZSJ), superexpressa em células de câncer de bexiga, foram conduzidos no GOLD (CCDC, 2026). A plataforma online ADMETLab foi empregada para determinar propriedades farmacocinéticas e toxicológicas. Os resultados de variação de energia entre os orbitais HOMO e LUMO ficaram entre 2,46 e 2,97 eV, sugerindo boa capacidade de excitação por luz visível (>1,97 eV) e potencial terapêutico como fotossensibilizador. Os valores de clogP mostraram ampla variação, de −4,28 (altamente hidrossolúvel) a 5,54 (altamente lipossolúvel), enquanto os valores de tPSA foram todos muito próximos ou acima de 140 Å 2 , indicando moléculas altamente polares e a natureza anfifílica de alguns compostos planejados. Nas propriedades ADMET, o derivado promissor diglico−difenilporfirina apresentou baixa permeação prevista para testes Caco−2 e PAMPA, alta ligação a proteínas plasmáticas (>90%), baixa penetração pela barreira hematoencefálica, ausência de ação inibidora na maioria das CYPs hepáticas (incluindo CYP3A4), rápida depuração renal, tempo de meia−vida intermediário e ausência de bloqueio dos canais hERG. Nos estudos de ancoramento molecular (função ChemScore), observou−se que as interações entre a diglico−difenilporfirina e galectina−3 são fracas, evidenciando que a presença de moléculas de água parece ser importante para a estabilização no sítio. Estudos adicionais estão sendo realizados para confirmar esses dados. As predições mostraram que a introdução de carboidratos pode resultar em melhoria de propriedades físico−químicas e drug−like das porfirinas, garantindo a maior hidrossolubilidade necessária para o uso via parenteral, sem prejudicar a atividade fotossensibilizadora essencial para a ação antitumoral.

BIBLIOGRAFIA: 1. VERGER, A. et al. From molecules to nanovectors: Current state of the art and applications of photosensitizers in photodynamic therapy. International Journal of Pharmaceutics, v. 604, 120763, 2021. 2. LO, S. M. S. Síntese de porfirinas C−Alditol e C−Glicosídeo meso−substituídas. Tese (doutorado). Programa de Pós−Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 217 f. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3750**

TITULO:A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS ESPAÇOS DA SAÚDE: O CASO DO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA, DA UFRJ

AUTOR(ES) : **THUANY DE ARIMATEA DUARTE VIEIRA,FLAVIA ALESSANDRA SILVA DIAS,GIOVANNA DUTRA FERNANDES,ROBERTA ALVES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **IRIS MARA GUARDATTI SOUZA,VERôNICA PINHEIRO VIANA,LUCIANA MENDES**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo descrever qualitativa e quantitativamente, as ações de extensão desenvolvidas no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira − IPPMG, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Para tanto, serão descritas as propostas e discutidas qualitativamente. Posteriormente, serão analisados dados quantitativos do banco de dados da coordenação de atividades de extensão do IPPMG apresentando−os na forma de estatística simples com discussão. Os autores deste trabalho compõem três projetos de extensão do IPPMG que se reuniram em um primeiro momento para capacitação quanto à elaboração de projeto de pesquisa e posteriormente para a construção compartilhada desta proposta. Atualmente o Instituto conta com oito projetos e dois cursos ativos. São sete projetos e dois cursos coordenados por servidores Técnico−Administrativos (TAE), um projeto coordenado por servidor docente. Desse modo, pode−se observar a extensão se capilarizando nas ações da unidade em diferentes frentes de trabalho. São mais de 200 alunos atuando anualmente nas ações de extensão do IPPMG. Espera−se que este estudo contribua para dar visibilidade à produção acadêmica do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira − IPPMG, subsidie o planejamento institucional, valorize o papel da extensão universitária e fortaleça a categoria dos servidores técnico−administrativos como agentes fundamentais na formação crítica e cidadã dos alunos da UFRJ. Este trabalho contribuirá para endossar o compromisso social do IPPMG, evidenciando seu potencial na indissociabilidade entre o atendimento pediátrico de excelência, o ensino, a pesquisa e a extensão, na transformação da realidade da comunidade assistida e na humanização da prática, além da sua inegável participação na formação profissional.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para la Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília: Diário Oficial da União, 2018. FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. FÓRPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: Fórum de Pró−Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3751**

TITULO:A SUPLEMENTAÇÃO COM O ÓLEO DE PEIXE DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO ALTERA A COMPOSIÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS NO MÚSCULO ESQUELÉTICO DA PROLE DE RATAS OBESAS NA ADOLESCÊNCIA E NA IDADE ADULTA

AUTOR(ES) : **TUANY GARCIA CHAVES,JESSIKA GEISEBEL OLIVEIRA NETO,LARISSA DE BRITO FASSARELLA,GEORGIA C ATELLA,ISIS HARA TREVENZOLI,JULIANA WOYAMES**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN CABANELAS PAZOS MOURA**

RESUMO: O consumo de dieta rica em lipídios durante períodos críticos do desenvolvimento pode modular a transcrição gênica e influenciar a fisiologia da prole ao longo da vida, fenômeno denominado “programação metabólica”. Nosso grupo demonstrou que a prole de ratas obesas sob dieta hiperlipídica (DH) perinatal apresenta, já ao nascimento, maior razão de ácidos graxos poli−insaturados (AGPI) n−6/n−3 circulantes, desenvolvendo obesidade desde o desmame até a vida adulta. A suplementação materna com óleo de peixe (OP), rico em AGPI n−3, somente durante a gestação, aumenta a incorporação do ácido docosahexaenoico (DHA) n−3 no músculo esquelético da prole e melhora marcadores mitocondriais sem atenuar o fenótipo obesogênico ao desmame. Diante disso, nossa hipótese é que a suplementação com OP durante a gestação e lactação possa promover alterações mais duradouras no perfil de ácidos graxos do músculo esquelético da prole. Ratas Wistar (60 dias) receberam dieta controle (DC: 10% de lipídios, n=12) ou dieta obesogênica (DO: 42% de lipídios, n=24) durante 9 semanas pré−acasalamento, gestação e lactação. Metade das mães DO foi suplementada com 3% de OP na ração durante a gestação e lactação. Após o desmame (21 dias), parte dos filhotes de ambos os sexos permaneceu em DC até os 45 dias (adolescência) e outra parte até os 205 dias (idade adulta) (n=7–9) (CEUA A32/24−135−22). Foram avaliados o peso dos depósitos adiposos, lipídios séricos e a composição de ácidos graxos no músculo solear por Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas. A análise estatística foi realizada por One−Way ANOVA com Tukey post−hoc (p

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Mariana M. et al. Maternal high−fat diet impairs leptin signaling and up−regulates type−1 cannabinoid receptor with sex−specific epigenetic changes in the hypothalamus of newborn rats. Psychoneuroendocrinology, v. 103, p. 306–315, 2019. WOYAMES, Juliana et al. Gestational fish oil supplementation in a maternal high−fat diet reduces mitochondrial ultrastructural damage and increases fusion proteins in the soleus muscles of weanling rat offspring. Journal of Functional Foods, v. 119, n. 106304, p. 106304, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3752**

TITULO:Análise de Inconsistências entre Sistemas de Informação da Tuberculose Drogarresistente

AUTOR(ES) : **ELLEN LUIZA RIBEIRO,ANA PAULA FERREIRA BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA APARECIDA RIBEIRO DE CARVALHO**

RESUMO: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis e ainda representa um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo e sua transmissão ocorre principalmente por via respiratória. A tuberculose drogarresistente (TB−DR) pode surgir tanto em decorrência do tratamento inadequado ou interrompido da tuberculose sensível, processo conhecido como resistência adquirida, quanto pela transmissão direta de cepas já resistentes, denominada transmissão primária. Nos últimos anos, a transmissão primária tem assumido crescente relevância epidemiológica, por contribuir para a persistência da cadeia de transmissão da doença e representa um desafio adicional para as estratégias de prevenção e controle. Esse tipo de tuberculose exige acompanhamento constante dos serviços de saúde, já que apresenta maior complexidade terapêutica e pode impactar diretamente o controle da doença. Nesse contexto, os sistemas de informação em saúde possuem papel fundamental no monitoramento dos casos, para que haja um planejamento das ações de vigilância. Entre os principais sistemas utilizados no acompanhamento da TB−DR estão o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose (SITE−TB) e o Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Apesar da importância desses sistemas, falhas e inconsistências nos registros ainda podem dificultar o acompanhamento adequado dos casos e comprometer a qualidade das informações epidemiológicas. O presente trabalho teve como objetivo identificar inconsistências nas notificações de tuberculose drogarresistente no município do Rio de Janeiro entre janeiro e agosto de 2025. Trata−se de um estudo descritivo realizado a partir da comparação de informações registradas no SINAN, SITE−TB e GAL. Durante a análise, foram encontradas divergências relacionadas à ausência de notificações, diferenças entre resultados laboratoriais e incompatibilidades nos registros dos pacientes entre os sistemas analisados. Esses achados demonstram fragilidades na integração das bases de dados e reforçam a importância do fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica e da qualificação contínua dos processos de notificação. Dessa forma, o estudo destaca a necessidade de maior articulação entre os sistemas de informação para garantir dados mais confiáveis e contribuir para o controle da tuberculose no município do Rio de Janeiro. Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da disciplina Atividades Integradas em Saúde Coletiva VIII (AISC 8), durante a atuação da autora no Coordenação de Doenças Transmissíveis − Doenças Pulmonares Prevalente (Tuberculose) da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ).

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. 2. ed. atualizada. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: . Acesso em: 12 dez. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Informativa nº 1/2025−CGTM/DATHI/SVSA/MS: atualização das recomendações de tratamento da tuberculose drogarresistente com disponibilização da pretomanida. Brasília: MS, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3754**

TITULO:Relato de experiência da ação educativa "IST sem tabu" sobre infecções sexualmente transmissíveis para adolescentes.

AUTOR(ES) : **LAURA BARCELOS CARNEIRO,CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,EMELLY MARCELLE CARVALHO DE OLIVEIRA,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,IVONE EVANGELISTA CABRAL,ISABELLA MARQUES JOAQUIM,GIOVANNA CATRAMBY SILVA,MARIA CLARA BELFORT FREITAS DE PAIVA,RAYANNE COUTINHO OLIVEIRA DE MORAES,FERNANDA CRISTINA DA SILVA,DANIELLA DOS SANTOS DE OLIVEIRA,BEATRIZ DE MENEZES CASTRO DA SILVA,YASMIN DIOGO DA SILVA,ESTER VIEIRA DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **LIA CIUFFO**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de uma ação educativa extensionista sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis na adolescência. Metodologia: Consiste em um relato de experiência do projeto "Cultura da Paz Entre Crianças e Adolescentes: a Enfermagem na Prevenção da Violência na Escola", de natureza descritiva, realizado por bolsistas de enfermagem durante atividade na Vara da Infância e da Juventude. A ação ocorreu no dia 08 de maio de 2026, por meio de linguagem adequada para compreensão, abrangendo 5 adolescentes de 15 a 19 anos, residentes de abrigos institucionais e regiões periféricas. Os acadêmicos de enfermagem participaram ativamente de todas as etapas da atividade educativa. Iniciou−se com o planejamento da educação em saúde, no qual elegeu−se a roda de conversa como método pedagógico mediador de aprendizagem. Além disso, realizaram levantamento bibliográfico sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis e estratégias para abordagem. Em seguida, elaboraram o roteiro da roda de conversa e as perguntas norteadoras. Durante a execução, os acadêmicos organizaram o auditório, posicionando as cadeiras em círculo, permitindo que fosse um espaço mais atrativo. O tema abordado foi “Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis − IST Sem Tabu!”. Inicialmente, foram feitas perguntas norteadoras para mapear o conhecimento prévio do grupo, como: “quais são as principais ISTs?”; “quais são as formas de prevenção?”. A partir das respostas e da participação dos adolescentes, discutiu−se o tema baseado no diálogo anterior, refletindo sobre determinados conhecimentos criados pelo senso comum. Ao término da atividade, foi realizado um momento de feedback e revisão do conteúdo, com perguntas reflexivas relacionadas à prevenção de ISTs, permitindo avaliação da compreensão dos participantes acerca da temática. Resultados: A roda de conversa evidenciou a relevância de discutir a temática com adolescentes, além de ser possível observar a participação ativa e interesse por parte do público alvo. Os mesmos apresentaram compreensão acerca da importância de tal conhecimento sobre IST. A atividade promoveu esclarecimento de dúvidas, reflexão sobre práticas preventivas e incentivo ao autocuidado. Ademais, contribuiu para desmistificação de tabus relacionados às infecções, fortalecendo o diálogo e a conscientização dos adolescentes acerca da prevenção e do acesso à informação em saúde. Também possibilitou a reflexão sobre o papel social da enfermagem frente à educação em saúde. Considerações finais: A roda de conversa como estratégia educativa demonstrou ser uma ferramenta eficaz para abordar a prevenção das ISTs de forma acessível e sem tabus. Foi evidenciada a importância das atividades da educação em saúde voltada para a promoção, prevenção e conscientização, expondo a proposta extensionista como espaço de diálogo associando a teoria à prática.

BIBLIOGRAFIA: Motisuki Dias, E. S.; Rodrigues, I. L. A.; Miranda, H. R.; Corrêa, J. A. Roda de conversa como estratégia de educação em saúde para a enfermagem / Conversation wheel as education strategy in health for nursing. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), v. 10, n. 2, p. 379–384, 02 abr. 2018. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6053. Acesso em: 29 maio 2026. (seer.unirio.br) RAMOS, Macieli dos Santos; ARAÚJO, Andréa Soares de. Infecções sexualmente transmissíveis: orientações e importância da prevenção de jovens e adolescentes. Cadernos da Fucamp, v. 19, n. 37, p. 95−109, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3755**

TITULO:EFEITOS DA RESISTÊNCIA AO ANTIBIÓTICO AZITROMICINA NA FISIOLOGIA DA CIANOBACTÉRIA FORMADORA DE FLORAÇÕES NOCIVAS MICROCYSTIS AERUGINOSA

AUTOR(ES) : **DANIEL MORAES DA SILVA,ANA BEATRIZ PACHECO,MAURO VILAR,MICHAEL RIBAS CELANO**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA AZEVEDO**

RESUMO: O aumento do consumo global de antibióticos tem intensificado a resistência antimicrobiana, reconhecida como um dos principais desafios à saúde global (Hernando−Amado et al., 2019). Após o consumo, grande parte desses compostos é excretada e alcança os efluentes, sendo liberada em corpos hídricos onde o tratamento de esgoto é inadequado. Esses efluentes também enriquecem a água com nutrientes, favorecendo a eutrofização artificial e a proliferação de cianobactérias. Assim, a contaminação por antibióticos e a proliferação de cianobactérias devem ser avaliadas de forma integrada. Durante a pandemia de COVID−19, o antibiótico macrolídeo azitromicina (AZT) foi amplamente utilizado e passou a ser detectado na água superficial em concentrações até quatro vezes superiores às pré−pandemia, como reportado para o Rio Barigui (Curitiba) (Trisotto et al., 2025). Antibióticos em concentrações ambientais (ng–µg L −1) podem modular a fisiologia de cianobactérias, estimulando crescimento, formação de colônias e produção de toxinas (Celano et al., 2026). Microcystis aeruginosa é uma das principais espécies formadoras de florações nocivas no mundo. Evidências recentes indicam que essa espécie pode hospedar genes de resistência a antibióticos (GRAs), expressar e contribuir para a disseminação da resistência. Este estudo visa comparar a suscetibilidade à AZT em duas linhagens de M. aeruginosa com perfis distintos de resistência a antimicrobianos e isoladas da Lagoa de Jacarepaguá (RJ): LETC−MC−07 (isolamento: 2008; ausência de GRAs) e LETC−MC−15 (isolamento: 2011; portadora de genes de resistência a macrolídeos). Essa comparação permitirá avaliar se a presença de GRAs está associada a menor suscetibilidade à AZT e a respostas fisiológicas distintas. Além disso, será induzida a resistência à AZT e seus efeitos sobre crescimento, fotossíntese e produção de toxinas serão investigados. Inicialmente, será determinada a concentração inibitória mínima (CIM) do antibiótico pela exposição das linhagens a concentrações crescentes de AZT (1–1000 µg L −1), em microplacas de 96 poços, por 14 dias, com monitoramento por absorbância em 750 nm. Em seguida, a resistência será induzida por exposição sucessiva a ¼ da CIM por 25 gerações. Após esse período, será conduzido um experimento de 10 dias, no qual serão avaliados crescimento celular (microscopia óptica), atividade fotossintética (PHYTO−PAM) e produção de toxinas (HPLC−UV). Espera−se determinar a concentração de AZT necessária para inibir o crescimento das linhagens e verificar se a exposição prolongada a concentrações sub−inibitórias aumenta sua resistência, indicada pela redução da sensibilidade. Além disso, se buscará identificar respostas fisiológicas subjacentes à resistência, incluindo alterações no crescimento, fotossíntese e produção de toxinas. Os resultados poderão contribuir para compreender como a resistência a antibióticos afeta a aptidão de cianobactérias formadoras de florações nocivas, tema considerado inédito.

BIBLIOGRAFIA: Celano, M. R., Vilar, M. C. P., & Pacheco, A. B. F.Azithromycin at Environmentally Relevant Concentrations Increases the Growth and Microcystin Content in the Cyanobacterium Microcystis aeruginosa. Water, Air, & Soil Pollution, v. 237, n. 2, p. 1−14, 2026. Hernando−Amado, Sara et al. Defining and combating antibiotic resistance from One Health and Global Health perspectives. Nature microbiology, v. 4, n. 9, p. 1432−1442, 2019. Trisotto, Luiz Felipe Ribeiro; Figueredo, Cleber Cunha; Gomes, Marcelo Pedrosa. Rivers at risks: The interplay of “COVID kit” medication misuse and urban waterway contaminants. Chemosphere, v. 370, p. 143933, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3757**

TITULO:Memorial Clementino Fraga Filho: avanços na organização e preservação da memória institucional

AUTOR(ES) : **LEONARDO BARCELOS VICTOR DA SILVA,ELIANA ROSA FONSECA,JULIANA CHAGAS MOREIRA,VANESSA SOUZA MENDONCA,PAOLA MACIEL LACERDA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: A preservação da memória institucional constitui estratégia fundamental para a valorização da história das instituições, da produção científica e da trajetória de personalidades que contribuíram para o desenvolvimento da saúde e da educação. Nesse contexto, o Memorial Clementino Fraga Filho, coordenado pela Biblioteca do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), foi criado com a finalidade de preservar e divulgar o acervo relacionado ao professor Clementino Fraga Filho e à história do hospital universitário que leva seu nome. Este trabalho teve como objetivo descrever os avanços obtidos na organização, preservação e difusão do acervo do Memorial. Trata−se de um estudo descritivo, baseado nas atividades desenvolvidas no projeto de organização do acervo, iniciado em 2015 e intensificado após a inauguração do Memorial, em agosto de 2025. As atividades compreenderam digitalização, organização, descrição documental, transcrição e elaboração de fichas padronizadas para registro das informações. O processo de identificação foi subsidiado por obras de Clementino Fraga Filho, referências bibliográficas, bases documentais e hemerográficas, fontes digitais e recursos de inteligência artificial utilizados como apoio à identificação preliminar de personalidades, locais e eventos, posteriormente validados por meio da confrontação com outras fontes de informação. Até maio de 2026, foram identificadas, descritas e analisadas 335 fotografias, contendo informações sobre pessoas retratadas, locais, eventos, datas e estado de conservação, além de 272 documentos textuais, entre cartas, cartões e convites, destacando−se correspondências de personalidades nacionais e internacionais das áreas da saúde, política e cultura. Atualmente, o Memorial reúne cerca de 1.368 itens, dos quais 724 já passaram pelo processamento técnico, incluindo objetos, mobiliário, placas, medalhas, fotografias e documentos. As informações produzidas são disponibilizadas na página do Memorial e em redes sociais, ampliando o acesso ao acervo e promovendo sua difusão junto à comunidade acadêmica e à sociedade. Conclui−se que o Memorial Clementino Fraga Filho vem consolidando ações de organização, preservação e divulgação da memória institucional, contribuindo para a valorização do patrimônio histórico da UFRJ e do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. O processamento sistemático do acervo amplia sua acessibilidade e fortalece seu potencial como fonte para pesquisas nas áreas da saúde, educação, história da medicina e memória universitária.

BIBLIOGRAFIA: ARQUIVO NACIONAL (Brasil). SIAN: Sistema de Informações do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, [202−]. Disponível em: https://sian.an.gov.br/sianex/consulta/resultado_pesquisa_new.asp. Acesso em: 1 jun. 2026. FRAGA FILHO, Clementino. Ideias e ideais. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983. FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Hemeroteca digital. Rio de Janeiro, c2026. Disponível em: https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca−digital/. Acesso em: 1 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3760**

TITULO:Avaliação do papel das caveolas nos efeitos celulares da telocinobufagina: estudo preliminar em células LLC−PK1

AUTOR(ES) : **LUANNA TAVARES DUARTE,GABRIELA MORAIS DE OLIVEIRA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **LUIS EDUARDO MENEZES QUINTAS**

RESUMO: A Naâ/Kâ−ATPase (NKA), além de sua função como bomba iônica, atua como plataforma de sinalização intracelular quando associada a caveolas. Estudos têm demonstrado atividade antiproliferativa e antitumoral de esteroides cardiotônicos (ECTs), ligantes seletivos da NKA. Mostramos que a telocinobufagina (TCB), um ECT presente na formulação da medicina tradicional chinesa ChanSu, reduziu a viabilidade, proliferação e migração de células tumorais em estudos prévios do nosso grupo (GODOY, 2024). Além disso, a depleção de colesterol por metil−β−ciclodextrina (MβCD) atenuou efeitos celulares induzidos por outro ECT, a bufalina, sugerindo participação da sinalização mediada pela NKA caveolar (OLIVEIRA, 2025). Assim, este estudo teve como objetivo avaliar o impacto do tratamento com MβCD sobre os efeitos da TCB. Células LLC−PK1 (túbulo proximal de rim de porco) foram cultivadas em DMEM+5% de soro fetal bovino (SFB) e plaqueadas em placas de 24 poços (3×10â´ células/poço) para o tratamento com MβCD em diferentes condições, para avaliação da integridade celular, e de 96 poços (5×10 3 células/poço) para avaliação do efeito de TCB sobre a viabilidade celular pelo método de MTT. Após 24 h, as células foram submetidas à privação de soro por 24 h. Para o ensaio com MβCD, as células foram pré−tratadas com 10 mM, 5 mM ou 2 mM de MβCD por 30 min e posteriormente mantidas com meio DMEM+1% de SFB e 2 mM, 1 mM ou 0,5 mM de MβCD para cada condição de pré−tratamento por 48 h, totalizando 9 condições experimentais. A morfologia celular foi avaliada por microscopia de contraste de fase em intervalos de 24 h. Para o ensaio de MTT, as células foram tratadas com diferentes concentrações de TCB (30, 100 e 300 nM) por 48 h. A aluna Luanna Duarte realizou todos os experimentos. Conforme demonstrado por OLIVEIRA (2025), os tratamentos com MβCD não promoveram alterações morfológicas relevantes na maioria das condições avaliadas, em concordância com a ausência de citotoxicidade e a manutenção da viabilidade celular observadas nesse estudo. A exceção foi o grupo tratado com 10 mM de MβCD por 30 min seguido de 2 mM por 48 h, cuja morfologia sugeriu comprometimento celular. De forma semelhante, experimentos preliminares com TCB não evidenciaram redução expressiva da viabilidade celular, mesmo na maior concentração testada (300 nM), resultado compatível com o observado anteriormente na linhagem HFF1 que, como a LLC−PK1, não é tumoral (GODOY, 2024). Como perspectivas futuras, pretendemos avaliar concentrações mais elevadas de TCB para investigar se seus possíveis efeitos citotóxicos dependem, ao menos em parte, da sinalização mediada pela NKA. Paralelamente, serão estudados os efeitos da TCB em linhagens tumorais, como a A549, buscando caracterizar os mecanismos envolvidos em sua citotoxicidade por meio da depleção de colesterol com MβCD, do knockdown de caveolina−1 e da análise da expressão e atividade de cinases e biomarcadores associados à morte celular.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, LD. Papel da Na+/K+−ATPase caveolar na transição epitélio−mesenquimal induzida pela bufalina em células epiteliais renais. Trabalho de Conclusão de Curso − Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025. GODOY, TM. Investigação do efeito antitumoral da telocinobufagina em linhagens cancerígenas humanas. Dissertação (mestrado) − Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Ciências Biomédicas, Programa de Pós−Graduação em Farmacologia e Química Medicinal, Rio de Janeiro, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3762**

TITULO:POTENCIAL NEUROMODULATÓRIO DO LSD SOBRE A SECREÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DERIVADAS DE ESFEROIDES NEURAIS HUMANOS

AUTOR(ES) : **JOANA CARDOSO DO PRADO MACIEL,LIVIA GOTO-SILVA,LISIANE DE OLIVEIRA PORCIúNCULA**

ORIENTADOR(ES): **STEVENS REHEN**

RESUMO: Vesículas extracelulares (EVs) carreiam RNA, lipídeos e proteínas atuando na mediação da comunicação intercelular. Alterações na sua secreção e conteúdo foram descritas em condições patológicas de células neurais, posicionando as EVs tanto como mediadoras ativas de respostas celulares quanto como potenciais biomarcadores em contextos neurodegenerativos e neuropsiquiátricos [1] . A dietilamida do ácido lisérgico (LSD) é uma substância psicodélica que interage com múltiplos alvos, incluindo o receptor de serotonina 2A (5−HT2A), induzindo estados alterados de consciência e promovendo alterações moleculares, funcionais e estruturais em redes neurais [2] . Em um estudo anterior, nosso grupo demonstrou que a exposição de organoides cerebrais humanos ao LSD altera processos relacionados à neuritogênese , à proteostase, a o remodelamento d e citoesqueleto e a o metabolismo celular [3] . Neste trabalho, investigamos a hipótese de que as EVs funcionem como carreadoras de moléculas importantes na sinalização mediante a exposição de esferoides neurais derivados de células−tronco neurais (NSCs) humanas ao LSD. As EVs foram isoladas por ultrafiltração combinada à cromatografia de exclusão por tamanho (UF−SEC) , utilizando Sepharose CL−2B , e caracterizadas morfologicamente por microscopia eletrônica de transmissão. O tamanho e a abundância das EVs foram avaliados por Análise de Rastreamento de Nanopartículas (NTA). A população de EVs isoladas apresenta distribuição de tamanho compatível a exossomos (3 0 nm –150 nm) e microvesículas (100 nm – 1000 nm), morfologia esférica e membrana bem delimitada. Para avaliar o efeito do LSD na secreção vesicular , realizamos uma curva de tempo em esferoides neurais tratados com LSD 10 e 100 nM ao longo de três dias. Resultados parciais indicam aumento da secreção de EVs de forma tempo−dependente ao tratamento com LSD a 10 nM . Esses achados, embora preliminares, apontam pela primeira vez para a capacidade do LSD de modular o secretoma vesicular de células neurais humanas , sugerindo que parte dos seus efeitos pode ser mediada ou propagada por meio de EVs . Essa perspectiva é relevante não apenas para a compreensão dos mecanismos de ação de psicodélicos, mas também para o campo das EVs como ferramentas terapêuticas: se compostos como o LSD são capazes de reprogramar o conteúdo e a abundância de secreção de EVs por células neurais , abre− se a possibilidade de explor á−las como vetores endógenos de sinalização com potencial aplicação em condições neuropsiquiátricas. Os próximos passos incluem a caracterização molecular das EVs por marcação de tetraspaninas , a validação dos dados em múltiplas linhagens celulares e a investigação dos efeitos funcionais dessas vesículas sobre a proliferação de NSCs . Em conjunto, este trabalho contribui para consolidar modelos neurais humanos derivados de células−tronco como plataformas translacionais para o estudo de psicodélicos, aproximando mecanismos moleculares de perspectivas clínicas ainda pouco exploradas.

BIBLIOGRAFIA: [1] Gelle T, et al. BDNF and pro−BDNF in serum and exosomes in major depression: Evolution after antidepressant treatment. Prog Neuropsychopharmacol Biol Psychiatry. 2021. [2] Ly C, et al. Psychedelics Promote Structural and Functional Neural Plasticity. Cell Rep. 2018. [3] Costa MN, et al. LSD Modulates Proteins Involved in Cell Proteostasis, Energy Metabolism and Neuroplasticity in Human Cerebral Organoids. ACS Omega. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3763**

TITULO:Relato de experiência na iniciação científica e pesquisa documental no memorial Clementino Fraga Filho

AUTOR(ES) : **LEONARDO BARCELOS VICTOR DA SILVA,ELIANA ROSA FONSECA,JULIANA CHAGAS MOREIRA,VANESSA MENDONÇA MOREIRA,PAOLA MACIEL LACERDA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: O Memorial Clementino Fraga Filho, coordenado pela Biblioteca do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), tem como finalidade preservar, valorizar e difundir a memória institucional do hospital e a trajetória de seu patrono. Nesse contexto, a iniciação científica constitui importante estratégia de formação acadêmica ao proporcionar vivências relacionadas à pesquisa documental, à organização da informação e à preservação do patrimônio histórico. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência desenvolvida durante nove meses de iniciação científica no Memorial Clementino Fraga Filho, destacando as contribuições dessa vivência para a formação acadêmica e o desenvolvimento de competências em pesquisa documental. Trata−se de um relato de experiência referente às atividades desenvolvidas entre setembro de 2025 e maio de 2026, envolvendo o processamento técnico de diferentes tipologias documentais e museológicas do acervo. As atividades compreenderam inventário, descrição, digitalização, transcrição e contextualização histórica de fotografias, correspondências, certificados, manuscritos e objetos museológicos, utilizando obras bibliográficas, bases documentais, fontes digitais e recursos de inteligência artificial como apoio à identificação preliminar de personalidades, eventos e instituições, posteriormente validados por diferentes fontes de informação. Os conteúdos produzidos também subsidiaram ações de divulgação científica e de valorização da memória institucional por meio da página do Memorial e das redes sociais da Biblioteca. A experiência possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à pesquisa documental, análise crítica de fontes históricas, organização e representação da informação, utilização de tecnologias digitais aplicadas à gestão de acervos e trabalho colaborativo em equipe multidisciplinar. Além do aprimoramento técnico, favoreceu a compreensão da importância da preservação da memória institucional como instrumento de produção, democratização e disseminação do conhecimento, aproximando a formação acadêmica das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Conclui−se que a participação no projeto de iniciação científica contribuiu significativamente para a formação acadêmica e profissional da estudante, fortalecendo competências investigativas, técnicas e críticas, além de evidenciar o potencial dos memoriais institucionais como espaços de aprendizagem, preservação do patrimônio documental e produção de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: ARQUIVO NACIONAL (Brasil). SIAN: Sistema de Informações do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, [202−]. Disponível em: https://sian.an.gov.br/sianex/consulta/resultado_pesquisa_new.asp. Acesso em: 1 jun. 2026. FRAGA FILHO, Clementino. Ideias e ideais. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983. FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Hemeroteca digital. Rio de Janeiro, c2026. Disponível em: https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca−digital/. Acesso em: 1 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3770**

TITULO:COVID LONGA E DESREGULAÇÃO IMUNE: PAPEL DOS NEUTRÓFILOS NA PERSISTÊNCIA SINTOMATICA PÓS COVID−19 EM MODELO ANIMAL E ESTUDO CLÍNICO

AUTOR(ES) : **REBECA MELO DE OLIVEIRA,ANNA CAROLLINA GODINHO RESENDE,THALITA MACHADO DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO: A COVID longa refere−se à persistência de sintomas ou ao surgimento de novas manifestações clínicas após a fase aguda da infecção pelo SARS−CoV−2, durando semanas ou até meses. Entre os principais fatores associados ao desenvolvimento das sequelas pós−agudas da COVID−19 (PASC) estão alterações imunológicas que afetam tanto a imunidade inata quanto a adaptativa. Estudos indicam que pacientes com PASC frequentemente apresentam níveis elevados de citocinas inflamatórias e disfunção de células imunes. Na imunidade inata, observa−se uma resposta inflamatória prolongada e ativação persistente de monócitos e células NK, mesmo após a eliminação do vírus Já na imunidade adaptativa, há evidências de exaustão de células T, presença de autoanticorpos e uma resposta humoral desregulada, com produção de anticorpos de baixa afinidade. As causas dessa persistência sintomática permanecem pouco compreendidas. Nesse sentido, de acordo com dados prévios publicados pelo grupo anteriormente, além das disfunções no sistema imune, o perfil de ativação de neutrófilos também está alterado, e essas evidências sugeriram que podem estar associadas ao PASC. Assim, a COVID longa pode ser resultado de uma resposta imune descoordenada, contribuindo para os sintomas prolongados como fadiga, névoa mental, dor muscular e dificuldades respiratórias. Para testar essa hipótese, um modelo animal de COVID−19 longa foi estabelecido utilizando o camundongo K18−hACE2, o que nos possibilitou a avaliação de diferentes tipos de células imunes, bem como a identificação de citocinas, quimiocinas e alarminas que podem estar associadas ao quadro persistente. Para este estudo utilizamos alguns métodos como a citometria de fluxo, imunofluorescência, Western blot e PCR para diferenciar e identificar o panorama imunológico modificados durante a infecção. Até o momento nós observamos que 30 dias após a infecção por SARS−CoV−2 houve redução de neutrófilos no baço dos camundongos, através da citometria de fluxo. Dado que corrobora com a redução de neutrófilos CD66b observada em doadores portadores de COVID−19 longa em nosso estudo clínico. Esses dados sugerem uma redistribuição de neutrófilos, talvez mais ativos, pelo organismo, o que poderia levar a lesões teciduais e consequentemente ao quadro de PASC. Assim, os dados obtidos reforçam a hipótese de que a COVID longa está intimamente ligada a uma resposta imune desregulada e persistente, reforçando a necessidade da compreensão de seus mecanismos para desenvolver terapias eficazes.

BIBLIOGRAFIA: OLADUNNI, F. S.; PARK, J.−G.; PINO, P. A. et al. Lethality of SARS−CoV−2 infection in K18 human angiotensin−converting enzyme 2 transgenic mice. Nature Communications, v. 11, p. 6122, (2020). GEORGE, Peter M. et al. A persistent neutrophil−associated immune signature characterizes post–COVID−19 pulmonary sequelae. Science Translational Medicine, v. 14, n. 671, p. eabo5795, 16 nov. 2022. NALBANDIAN, Ani et al. Post−acute COVID−19 syndrome. Nature Medicine, v. 27, n. 4, p. 601–615, abr. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3771**

TITULO:AVALIAÇÃO COMPARATIVA DE ENZIMAS GLICOLÍTICAS E MITOCONDRIAIS EM DIFERENTES TECIDOS DE ESPÉCIES DE DROSOPHILA SPP.

AUTOR(ES) : **GIOVANA MAURICIA FERREIRA,MANOEL FONSECA SANTOS OLIVEIRA,ANTONIO B CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO GALINA FILHO**

RESUMO: No metabolismo energético, a oxidação de nutrientes em diferentes vias metabólicas converge para a transferência de elétrons, por meio de carreadores como NADH e FADH2, à cadeia transportadora de elétrons (CTE) mitocondrial. A mitocôndria é responsável pela maior parte da produção de ATP nas células eucarióticas por meio da fosforilação oxidativa. Além de sua função bioenergética, essa organela também constitui uma importante fonte de espécies reativas de oxigênio (ROS), geradas durante o transporte de elétrons. Sabe−se que diferentes tecidos apresentam adaptações metabólicas específicas para atender suas demandas fisiológicas. Tecidos mais oxidativos dependem mais da fosforilação oxidativa para suprir suas necessidades energéticas, mas também estão mais suscetíveis ao estresse oxidativo causado pela produção de ROS. Nesse contexto, a análise de enzimas relacionadas ao metabolismo energético em diferentes regiões corporais pode fornecer informações relevantes sobre a organização metabólica tecidual. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade de enzimas da via glicolítica e da CTE em homogenatos de cabeça, tórax e abdômen de duas espécies congêneres filogeneticamente distantes de Drosophila : D. melanogaster e D. mojavensis . Possíveis diferenças em vias bioenergéticas conservadas podem refletir em adaptações bioquímicas ecologicamente relevantes, ainda mais no cenário atual de extremos climáticos. Nossos resultados preliminares demonstram que a hexocinase (HK), primeira enzima do metabolismo da glicose, apresentou atividade semelhante em tórax e abdômen de D. melanogaster . Entretanto, não foi possível avaliar essa enzima em homogenatos de cabeça, provavelmente devido à interferência do pigmento ocular presente em ambas as espécies. Em relação às enzimas da CTE, observamos maior atividade da succinato desidrogenase (SDH) no tórax de D. melanogaster quando comparado ao abdômen. Já em D. mojavensis , a atividade enzimática da SDH foi semelhante entre os dois tecidos analisados. Como perspectivas futuras, buscaremos dar continuidade à avaliação das atividades das principais enzimas regulatórias da via glicolítica e das enzimas da CTE e do ciclo de Krebs presentes na mitocôndria. Em conjunto, esses resultados evidenciam diferenças na atividade de enzimas centrais do metabolismo energético, sugerindo padrões distintos de organização metabólica entre tecidos e espécies.

BIBLIOGRAFIA: FERNIE, A. R.; CARRARI, F.; SWEETLOVE, L. J. Respiratory metabolism: Glycolysis, the TCA cycle and mitochondrial electron transport. Current Opinion in Plant Biology, v. 7, n. 3, p. 254−261, 2004. GALINA, A. Coupling Glucose Phosphorylation to Oxygen in Brain Mitochondria: Would It Be a Redox Set Point? Em: Biotechnology Applied to Inflammatory Diseases, p. 93–112, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3772**

TITULO:O papel de Plin1 no ovário do inseto vetor Rhodnius prolixus

AUTOR(ES) : **ISABELLA BIRAL,SAMARA SANTOS DE ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO: Uma classe de compostos químicos importante para os sistemas biológicos são os lipídios, uma vez que possuem diversas funções, dentre elas atuar como fonte energética. Para isso, o triacilglicerol (TAG) é a forma mais concentrada de energia disponível para utilização pelos tecidos. Gotículas lipídicas (GLs) são organelas formadas principalmente por TAG e colesterol e, por isso, são encontradas em diversos tecidos, como corpo gorduroso e ovário. Em alguns modelos animais, já foram descritas proteínas que circundam essas GLs, desempenhando funções conhecidas, como a participação em vias de degradação dessas organelas, por exemplo. Essas proteínas são chamadas de perilipinas (Plin) e, em mamíferos, essa família é constituída por cinco membros, entretanto, essa quantidade varia entre os diferentes modelos. No caso do modelo utilizado neste estudo, o Rhodnius prolixus , um inseto hematófago, foi identificada apenas uma perilipina (PLIN1). Essa proteína contém uma combinação de domínios que interagem com as GLs, sendo composta por três segmentos hidrofóbicos C−terminais, capazes de penetrar nas gotículas lipídicas, e por trechos anfipáticos complementares, que interagem com sua superfície. Sabe−se que as principais funções da PLIN1 são proteger as GLs da ação de lipases e, no metabolismo das gotículas lipídicas, regular o acúmulo e a hidrólise dos TAG (Güney et al., 2021). Como o processo de formação dos ovócitos nesse modelo requer uma grande demanda energética para seu crescimento, observa−se uma elevada quantidade de TAG nesse órgão. Por esse motivo, nosso objetivo central foi investigar o papel e a importância da Plin1 nesse tecido. Para isso, inicialmente, verificamos seus níveis de expressão ao longo do ciclo alimentar do inseto, a fim de identificar o dia de maior expressão gênica e selecioná−lo para as análises subsequentes. Em seguida, realizamos o silenciamento do gene por meio da técnica de RNA de interferência (RNAi), seguido de investigações mais aprofundadas, como a dosagem dos níveis de TAG após o silenciamento e a avaliação dos efeitos dessa inibição sobre a oviposição e a sobrevivência dos insetos. Também foi investigado se a redução da Plin1 levaria a alterações nos níveis de expressão de proteínas relacionadas ao metabolismo lipídico, como ATG8 e ATGL. Como resultados preliminares, observou−se que a Plin1 apresenta maior expressão no décimo dia após a alimentação e, por isso, esse período foi escolhido para as análises subsequentes. Os insetos foram separados em dois grupos e injetados com dois dsRNAs: dsMal (grupo controle) e dsPlin1. A eficiência do silenciamento foi confirmada. No entanto, não foram observadas diferenças significativas na dosagem de triacilglicerol nem na oviposição. Assim, podemos concluir que o silenciamento de Plin1 não provocou alterações expressivas na reprodução desse modelo, entretanto, novos experimentos são necessários para confirmar esses resultados.

BIBLIOGRAFIA: LI, Y.; ZHANG, X.; WANG, Y. et al. Autophagy and lipid metabolism: a new perspective in energy homeostasis. Cells, v. 12, n. 20, p. 2503, 2023. GÜNEY, Gözde et al. A look into Colorado potato beetle lipid metabolism through the lens of lipid storage droplet proteins. Insect Biochemistry and Molecular Biology, [s. l.], v. 133, p. 103473, 2021. SANTOS−ARAUJO, Samara; BOMFIM, Larissa; ARARIPE, Luciana O.; BRUNO, Rafaela; RAMOS, Isabela; GONDIM, Katia C. Silencing of ATG6 and ATG8 promotes increased levels of triacylglycerol (TAG) in the fat body during prolonged starvation periods in the Chagas disease vector Rhodnius prolixus. Insect Biochemistry and Molecular Biology, v. 127, p. 103484, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3774**

TITULO:NANOPARTÍCULAS DE EUDRAGIT CONTENDO NBF_5 PARA SISTEMAS SELF−HEALING: CARACTERIZAÇÃO FÍSICO−QUÍMICA E BIOLÓGICA

AUTOR(ES) : **MARIANA FRIAS LOBO MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE,LIVIA RODRIGUES DE MENEZES,ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: Compostos fluoretados desempenham papel fundamental na prevenção da cárie. Entretanto, a liberação de flúor pode gerar porosidades e aumentar a suscetibilidade dos materiais odontológicos à formação de microtrincas. Nesse contexto, sistemas self−healing, capazes de reparar regiões com microtrincas e porosidades, podem aumentar a longevidade dos materiais. A combinação dessas estratégias pode associar atividade anticariogênica ao reparo de falhas mecânicas. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a incorporação do composto fluoretado NbFâ□□ em nanopartículas formadas pela matriz polimérica Eudragit L100, visando ao desenvolvimento de sistemas self−healing para futura aplicação em selantes odontológicos. As nanopartículas de Eudragit L100 foram obtidas por deposição interfacial (deslocamento de solvente), utilizando acetona como fase orgânica e polissorbato 80 (1% m/v) na fase aquosa. O NbFâ□□ foi incorporado à fase orgânica nas concentrações de 5, 10 e 15% (m/m, em relação à massa de Eudragit), a qual foi adicionada gota a gota à fase aquosa sob agitação magnética constante, à temperatura ambiente. Uma formulação sem NbFâ□□ foi utilizada como controle. Foram avaliados o tamanho hidrodinâmico, índice de polidispersidade (PdI), potencial zeta e a viabilidade celular pelo ensaio de vermelho neutro (ISO 10993−5) em linhagens L−929 e MDPC−23 (pré−odontoblástica). A aluna de iniciação científica participou da execução experimental, incluindo preparo das amostras, coleta e análise de dados. Os grupos contendo NbFâ□□ apresentaram aumento progressivo do tamanho médio (~210–240 nm), proporcional à concentração, em comparação ao controle (~190 nm) (p 0.05). O potencial zeta manteve−se negativo (~−23 a −20 mV), com tendência à redução do módulo da carga nas maiores concentrações de NbFâ□□, em comparação ao controle (~−24 mV) (p

BIBLIOGRAFIA: 1. Yao S, Qin L, Ma L, et al. Novel antimicrobial and self−healing dental resin to combat secondary caries and restoration fracture. Dent Mater. 2023;39(11):1040−1050. doi:10.1016/j.dental.2023.09.009 2. Ramesh H, Ashok R, Rajan M, Balaji L, Ganesh A. Retention of pit and fissure sealants versus flowable composites in permanent teeth: A systematic review. Heliyon. 2020;6(9):e04964. Published 2020 Sep 24. doi:10.1016/j.heliyon.2020.e04964

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3778**

TITULO:A PARTICIPAÇÃO DE MULHERES CUIDADORAS FAMILIARES NOS ENCONTROS DO COLETIVO MULHERES CUIDADORAS

AUTOR(ES) : **MARCELA BASTOS DINIZ,VITHORIA CRISTINA COUTO MASCARENHAS,TAINARA APARECIDA DA SILVA,RAIANE DE SOUZA AUGUSTO REINA,ISADORA DA SILVA DE OLIVEIRA,LUISA OLIVEIRA DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA COSTA BURSZTYN**

RESUMO: O presente trabalho busca refletir sobre a participação de mulheres familiares cuidadoras que nos encontros de acolhimento do Projeto de Extensão e Pesquisa Mulheres Cuidadoras na Atenção Psicossocial vinculado ao Núcleo de Políticas Públicas de Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (NUPPSAM/IPUB/UFRJ). Desde 2021, o projeto promove ações presenciais e remotas de acolhimento e apoio mútuo a mulheres cuidadoras de pessoas com transtornos mentais, usuárias dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial. Essas ações deram origem ao Coletivo Mulheres Cuidadoras, composto por cuidadoras familiares de diferentes raças, idades e territórios, que compartilham espaços de convivência e apoio mútuo. Para acolher a chegada de novas mulheres nesse coletivo, realizamos encontros remotos mensais como porta de entrada para novas participantes, mediado pela participação de familiares e profissionais do Coletivo. Além dos encontros de acolhimento do Coletivo Mulheres Cuidadoras, são realizados no âmbito do projeto: cursos de formação continuada; atividades presenciais de autocuidado, lazer e cultura e de participação social. Empregando metodologia qualitativa de pesquisa em saúde, de abordagem descritiva−exploratória, apresentaremos os dados das participantes inscritas nas ações, ao longo de 2025, buscando refletir sobre a participação de mulheres cuidadoras familiares, identificando os temas de interesses, necessidades e demandas mais apresentadas pelas participantes. Por meio da observação participante, serão analisados os relatórios dos encontros, além de análise do banco de dados do projeto para elaboração do perfil das mulheres participantes. Como resultado, apresentaremos as informações sobre os efeitos do acesso das cuidadoras às ações do projeto diante das barreiras e limites que encontram no cotidiano para seu autocuidado. Dessa forma, espera−se contribuir para a ampliação do debate sobre os direitos do cuidado e para a construção de novos espaços de promoção da saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: DELGADO, Pedro Gabriel. Sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de lida na experiência de familiares de Centros de Atenção Psicossocial. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 24, p. 1103−1126, 2014. PEREIRA MO. Mulheres e reforma psiquiátrica brasileira: experiências e agir político. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz; 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3782**

TITULO:MODELAGEM DA CARDIOTOXIDADE INDUZIDA POR ANTRACICLINAS UTILIZANDO CARDIOMIOCITOS DERIVADOS DE IPSCS

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ AMORIM CARVALHO,GABRIELA FRAGA DE CASTRO,NOEMY PINTO PEREIRA,NATHALIA FERRARI FONSECA DE SALES**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

RESUMO: As antraciclinas são quimioterápicos amplamente utilizados para tratamento de vários tipos de câncer, mas seus efeitos colaterais, principalmente a cardiotoxicidade, podem causar disfunção miocárdica e insuficiência cardíaca. A cardiotoxicidade induzida por antraciclinas (CIA) está ligada a mecanismos celulares como acúmulo de espécies reativas de oxigênio, danos mitocondriais e morte celular. Diante da gravidade desses efeitos, cresce o interesse no uso de células−tronco pluripotentes induzidas (iPSCs) para gerar cardiomiócitos humanos in vitro, com objetivo de modelar a CIA. Essa abordagem permite estudar a cardiotoxicidade de forma personalizada, buscando estratégias preventivas e terapêuticas. Nem todos os pacientes desenvolvem disfunção cardíaca após o tratamento, sugerindo a existência de mecanismos celulares e moleculares relacionados à sensibilidade individual às antraciclinas. Este estudo teve como objetivo estabelecer um protocolo eficiente e padronizado de diferenciação de iPSCs em cardiomiócitos (CMs), para modelar in vitro o fenótipo clínico da CIA. As iPSCs foram derivadas de pacientes tratados com antraciclinas e produzidas no laboratório. As células foram descongeladas e cultivadas por quatro dias antes do plaqueamento para diferenciação em CM. No Dia 0 (D0), adicionou−se CHIR99021, ativador da via Wnt/β−catenina, na concentração de 6,0 µM para induzir mesoderma. No D02, foi adicionado Wnt C59 (2 µM), inibidor da mesma via, para especificação em mesoderma cardiogênico. O meio foi trocado a cada 48 horas e, a partir do D07, observou−se contração das células. No D20, avaliou−se a eficiência da diferenciação pela expressão de Troponina T cardíaca (TnTc) por citometria de fluxo, considerando−se eficiente acima de 80%. As linhagens de cardiomiócitos sensíveis (CM−S) 1 e 2 contraíram no D08 e D10; cardiomiócitos resistentes (CM−R) 1 e 2, no D07 e D10. A expressão de TnTc foi em média 93% e 84% para as linhagens do grupo sensível e resistente, respectivamente. Também no D20, os CMs foram plaqueados em uma placa de 96 poços para a tratamento com a doxorrubicina (DOXO) nas concentrações de 0,01; 0,1; 1,0, 10 e 100 µM, seguida da realização do ensaio de viabilidade celular utilizando PrestoBlue nos tempos de 24, 48 e 72 horas. Os resultados no tempo de 72 horas indicaram maior sensibilidade das linhagens CM−S quando comparadas às linhagens CM−R, IC50 CM−S 0,39 µM x IC50 CM−R 1,56 µM. Dessa forma, conclui−se que a diferenciação de iPSCs em cardiomiócitos apresentou resultados promissores, permitindo a reprodução in vitro do fenótipo clínico observado em pacientes sensíveis e resistentes à cardiotoxicidade induzida por antraciclinas.

BIBLIOGRAFIA: BURRIDGE, Paul E.; HOLMSTRÖM, Alexandra; WU, Joseph C. Chemically defined culture and cardiomyocyte differentiation of human pluripotent stem cells. Current protocols in human genetics, v. 87, n. 1, p. 21.3. 1−21.3. 15,2015. BURRIDGE, Paul W. et al. Chemically defined and small molecule−based generation of human cardiomyocytes. Nat. Methods, v. 11.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3784**

TITULO:AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ANTINOCICEPTIVOS DE DIFERENTES COMPOSIÇÕES DE FITOCANABINOIDES NOS MODELOS DA PLACA QUENTE E DOR INDUZIDA POR CAPSAICINA EM CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **JÉSSICA DE MELO SILVA DOS SANTOS,MARIANNA GUEDES JUNGER,MARIA ELINE MATHEUS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA**

RESUMO: A dor crônica é um importante problema de saúde pública, afetando milhões de pessoas e a qualidade de vida. Embora os opioides sejam amplamente utilizados no manejo da dor, seu uso apresenta limitações como tolerância, dependência e outros efeitos adversos relevantes, tornando necessária a busca por novas abordagens terapêuticas (1). Os fitocanabinoides têm se destacado devido ao potencial terapêutico na modulação da dor por meio da interação com o sistema endocanabinoide (SEC), compreendendo os receptores CB1 e CB2, os endocanabinoides anandamida (AEA) e 2−AG e enzimas relacionadas à síntese e degradação (2). Entre os alvos envolvidos na nocicepção destaca−se o receptor TRPV1, ativado por capsaicina, calor acima de 43 °C, meio ácido e diferentes lipídios, com papel central na transmissão de estímulos dolorosos. Estudos demonstram que o canabidiol (CBD) é capaz de modular e dessensibilizar o TRPV1, promovendo analgesia. Os fitocanabinoides THC, CBG e THCV, também atuam no controle da dor, embora seus mecanismos e eficácia ainda necessitem de maior investigação. O trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos antinociceptivos da administração isolada ou combinada de diferentes fitocanabinoides nos modelos de dor induzida por capsaicina e placa quente, de forma independente. Serão utilizados camundongos Swiss de ambos os sexos e 8 semanas de idade (n=6−8 animais/grupo). Os animais serão tratados, por via oral, com o veículo (óleo de coco; grupo controle) ou com os diferentes óleos de Cannabis nas doses de 10 mg/kg e 30 mg/kg: (1) CBD, (2) CBD +THC (1/1) e (3) THC + THCV (4/0,45), doados pela Associação Brasileira de Acesso a Cannabis Medicinal do Rio de Janeiro (ABRARIO). Teste da capsaicina: uma hora após a administração oral do veículo ou fitocanabinoides os animais receberão injeção subplantar de capsaicina (10 µl; 1,6 µg/pata) e o comportamento doloroso será avaliado pelo tempo de lambedura da pata durante 10 minutos. A atividade analgésica central será analisada pelo teste da placa quente a 54 °C, registrando−se o tempo de latência e permanência dos animais sobre a superfície aquecida. Leituras basais serão realizadas 60 e 30 min antes da administração oral, e nos tempos de 60, 90 e 120 minutos após o tratamento (CEUA/UFRJ 044/26). Esperamos encontrar como resultados que as diferentes composições de fitocanabinoides apresentem respostas comportamentais distintas, com potencial efeito antinociceptivo por mecanismos envolvendo TRPV1 e o SEC. O modelo de capsaicina, um agonista clássico de TRPV1, permitirá avaliar diretamente a modulação desse receptor em mecanismos periféricos de nocicepção, enquanto o teste da placa quente possibilitará investigar possíveis efeitos centrais relacionados à analgesia. Espera−se verificar possíveis efeitos sinérgicos entre os fitocanabinoides, sem comprometimento da atividade locomotora dos animais (3). O estudo encontra−se em fase inicial de estabelecimento da resposta controle para posterior análise dos óleos.

BIBLIOGRAFIA: (1) Finn D P et al. Cannabinoids, the endocannabinoid system, and pain: a review of preclinical studies. Pain 162, S5, 2021. DOI 10.1097/j.pain.0000000000002268 (2) Bonini, S. A. et al. Cannabis sativa: A comprehensive ethnopharmacological review of a medicinal plant with a long history. Journal of Ethnopharmacology, 227, 300−315, 2018. DOI 10.1016/j.jep.2018.09.004. (3) Russo, E. B. et al. Taming THC: potential cannabis synergy and entourage effects. British Journal of Pharmacology, 163(7), 1344−1364, 2011. DOI 10.1111/j.1476−5381.2011.01238.x.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3786**

TITULO:ComCacau: mapeamento e desenvolvimento do ciclo de produção do cacau e chocolate no estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **LUCAS PILAR ALVES DA SILVA,MARIA LUISA DE ARAUJO FERREIRA NUNES,JOAO GABRIEL SANTANA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLA SULIS,MOACIR RIBEIRO BARRETO SOBRAL**

RESUMO: O projeto de extensão ComCacau é uma iniciativa interdisciplinar dedicada ao ciclo produtivo do cacau e do chocolate, que surge da demanda e da articulação entre diversos atores sociais, como pequenos produtores de cacau e chocolate, docentes e pesquisadores do estado do Rio de Janeiro. O Objetivo deste resumo é reunir e descrever todas as ações realizadas durante o ano de 2025 e parte do ano 2026, como forma de promover a ação. Neste contexto, ao longo do ano de 2025 foram desenvolvidas diversas atividades como mapeamento da rede produtiva do cacau e do chocolate no estado do Rio de Janeiro, trabalhando diretamente com produtores da região. Os principais produtores estão localizados na região de Guapimirim, Cachoeiras de Macacu, Magé, Bom Jesus de Itabapoana, Rio Bonito e Silva Jardim. Após o levantamento das demandas advindas dos produtores sobre a qualidade do cacau, a parceria com as faculdades de Farmácia e Microbiologia da UFRJ proporcionou que análises laboratoriais em sementes e cascas de cacau fossem realizadas. Tais analises ainda estão em desenvolvimento e tiveram foco microbiológico e fisico−quimico. O objetivo será identificar possíveis falhas nos processos de produção e oferecer feedback técnico atualizado a cada produtor. Em algumas amostras, foram detectados problemas na etapa de fermentação da amendoa de cacau, portanto, o retorno necessário será fornecido para orientar ajustes nos processos e contribuir para a melhoria da qualidade do produto final. O projeto também participou de eventos acadêmicos e científicos relevantes como a SIAC 2025, onde foram apresentadas as origens e os resultados iniciais da iniciativa. Na SEMEALI 2025, evento da Faculdade de Engenharia de Alimentos, realizado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) em Seropédica, o projeto ministrou palestras sobre manejo, cultivo, análise microbiológica e processo de produção de cacau. As palestras foram proferidas pelas professoras Raquel Casaes e Marcella Sulis e, pelos extensionistas Wellington Garcia e João Gabriel Santana. Além disso, no campo de desenvolvimennto de produtos, foram realizados testes com casca e nibs de cacau. Dentre as iniciativas, destaca−se a criação de uma bebida energética, desenvolvida a partir da casca dos nibs, um subproduto antes descartado, demonstrando o potencial para o aproveitamento integral da matéria−prima. Simultaneamente, estão sendo realizadas análises de solo no laboratório E17, no CCS, em parceria com o NEA (Núcleo de Estudos Agroecológicos), que futuramente abrigará um plantio experimental de cacau em sistema agroflorestal. Esta iniciativa visa coletar dados técnicos e científicos em condições controladas. As próximas etapas do projeto incluem o desenvolvimtno de análises sensoriais da bebida desenvolvida, para melhorias do produto e, gerar um relatório com os princicpais pontos de melhorias e desenvolvimento do processamento de cacau, que será entregue para os produtores de cacau envolvidos no projeto.

BIBLIOGRAFIA: SULIS, M. .; GIMENES−MINASSE, M. H. S. G. . CERTIFICAÇÃO E HOSPITALIDADE: A CABRUCA E A INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DO CACAU SUL DA BAHIA COMO PROMOTORES DA PRODUÇÃO DE CHOCOLATES ESPECIAIS . Vivência: Revista de Antropologia, v. 1, n. 57, 2021. THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa−ação. São Paulo: Cortez, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3791**

TITULO:A Inteligência Artificial como tema de interesse de alunos do ensino fundamental II: possibilidades de articulação com a BNCC

AUTOR(ES) : **MIGUEL MENDES GARCIA,MEDIÃ DE SOUZA SILVA,DIANA CIANNELLA,VICTOR BELLO**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRUCHINER**

RESUMO: Um projeto de Web Rádio Escolar, em que alunos do Ensino Fundamental II (EFII) de uma escola pública são autores de podcasts sociocientíficos, vem sendo desenvolvido desde 2020. Um importante desafio é integrar essas produções como recursos educativos nas práticas docentes, tornando os alunos parceiros na construção de uma cultura escolar participativa, que supere o ensino tradicional e verticalizado. Um caminho possível é apoiar professores na adoção de podcasts da Web Rádio em suas disciplinas. Dentre 12 podcasts criados em 2025, um grupo de alunos optou pelo tema Inteligência Artificial (IA). A IA tem se disseminado na sociedade, impondo desafios para a educação. Neste sentido, questiona−se: como os professores podem articular a temática da IA nas diferentes disciplinas escolares, contribuindo para fortalecer a cultura digital escolar? O objetivo deste trabalho foi identificar e analisar a articulação do tema IA nos eixos “objetos de conhecimento” e "habilidades” da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para as Unidades do EF II. Os eixos constituem respectivamente o domínio do conteúdo e sua aplicação pelos alunos. Do ponto de vista teórico metodológico, para articular a análise a partir do termo Inteligência Artificial na BNCC, nos apoiamos na relação entre significado e sentido proposta pela psicologia histórico−cultural (Vygotsky, 2001), em que o significado de uma palavra é o mais estável e preciso dentre os muitos sentidos que a palavra pode adquirir, conforme os eventos psicológicos e o contexto em que surge. Este princípio deu origem às categorias prévias, que orientaram a análise das relações entre a IA e a BNCC, por meio da análise de conteúdo (Bardin,1977): relação direta (significado literal), relação quase−direta (sentido relacionado ao tema), relação indireta (sentido construído deliberadamente). A análise identificou nove relações quase−diretas e 12 indiretas em sete componentes curriculares. Mesmo com recentes atualizações, a BNCC ainda não incorporou a relação direta com o termo IA em suas diretrizes. Como exemplos, pode−se citar: Ciências, 7°ano (EF07CI06), propõe “Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização)”, o que pode se relacionar à IA de forma quase−direta como sentido decorrente de “tecnologias” e “informatização”. Na BNCC da Computação, 7° ano, EF07CO09, “Reconhecer e debater sobre cyberbullying” pode inspirar a discussão, de forma indireta, sobre edições de imagem e deep fakes criados com IA. Assim, a análise indica ser possível articular o tema IA com diferentes disciplinas, a partir de orientações da BNCC, mostrando aos professores que o podcast produzido pelos alunos pode ser um recurso pedagógico para suscitar debates diversos sobre IA por meio de relações quase diretas e indiretas em suas disciplinas. Participei de toda pesquisa e da web rádio.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 225p. 1977. BUCKINGHAM, D. Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 35, n. 3, set./dez., 2010, p. 37−58. VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3795**

TITULO:Avaliação da estimulação de receptores canabinoides sobre a produção de citocinas e mediadores lipídicos em macrófagos alveolares murinos

AUTOR(ES) : **LAURA DE OLIVEIRA FARIAS NEVES,CLARA DOMINGUES SCAPIN,CLAUDIA BENJAMIM,CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO CANETTI**

RESUMO: O sistema canabinoide é composto por seus receptores, seus ligantes endógenos e suas enzimas de síntese e degradação. A ativação de seus receptores pode ocorrer por fitocanabinoides presentes na Cannabis , primeiros ligantes a serem descritos, por ligantes endógenos, os endocanabinoides, ou ainda por compostos sintéticos, desencadeando diversos efeitos biológicos [1]. Macrófagos alveolares (MAs) são células que habitam o espaço alveolar, onde desempenham papel fundamental como sentinelas do sistema respiratório, sendo tanto capazes de desencadear uma resposta contra um patógeno, como são capazes de tolerar diversos estímulos, mostrando um importante papel tolerogênico [2]. Nesse sentido, nossa proposta de estudo é investigar como a ativação de receptores canabinoides modifica as ações biológicas de MAs. Essa proposta se justifica pelo fato da grande maioria dos usuários recreativos e medicinais da Cannabis a utilizarem por via respiratória, implicando no contato direto dos MAs com produtos da queima da Cannabis [3]. Apesar disso, a literatura referente aos efeitos dos canabinoides sobre MAs é pouco explorada. Utilizamos culturas primárias de MAs obtidos a partir de lavados broncoalveolares feitos em camundongos C57BL/6 machos e fêmeas (20−22g). Primeiramente constatamos por western blot a expressão dos receptores canabinoides 1 (CB1) e 2 (CB2) em MAs. Em seguida, foi avaliada a produção de IL−6 e TNF−α por MAs pré−tratados com agonistas endógenos (2−AG e anandamida; 10μM ambos), e sintéticos seletivos para CB1, ACEA (0,1−10μM), e CB2, HU308 (0,01−10μM), e estimulados com LPS (100ng/mL). Os resultados indicam que a produção de IL−6 induzida pelo desafio com LPS foi inibida pelos tratamentos com 2−AG, e de modo dose−dependente pela ACEA e HU−308; ao passo que a produção de TNF−α não foi modificada. A produção de leucotrieno (LT) B 4 e prostaglandina (PG) E 2 foi avaliada em MAs tratados somente com 2−AG por 1h, e observamos a produção desses eicosanoides de modo dose−dependente. Posteriormente, realizamos o tratamento de MAs com antagonistas seletivos dos receptores CB1, rimonabant (20μM), ou CB2, SR144528 (10μM), por 5 minutos, com posterior incubação com 2−AG (10μM) por 1h. Os resultados sugerem que a produção de LTB 4 e PGE 2 induzida por 2−AG independe dos receptores canabinoides, atuando como substrato. Para avaliar a produção de cys−LTs nos sobrenadantes de MAs, as células foram pré−tratadas com ACEA e HU−308 (10nM) por 15 min, e posteriomente estimuladas com ATP (500μM) durante 1h. Os resultados indicam que ambos os canabinoides inibiram a produção de cys−LTs induzida por ATP. Portanto, nossos resultados sugerem que a produção de IL−6 e cysLTs por macrófagos alveolares pode ser inibida tanto por canabinoides endógenos quanto pelos sintéticos. A estudante atuou em todas as etapas do trabalho desenvolvido, participando ativamente desde a elaboração dos desenhos experimentais até a execução das técnicas e geração dos resultados. CEUA 008/24

BIBLIOGRAFIA: [1] Lowe, H.; Toyang, N.; Steele, B.; Bryant, J.; Ngwa, W. The Endocannabinoid System: A Potential Target for the Treatment of Various Diseases. Int. J. Mol. Sci. 2021, 22, 9472. [2] Hussell T, Bell TJ. Alveolar macrophages: plasticity in a tissue−specific context. Nat Rev Immunol. 2014;14(2):81−93. [3] Preteroti M, Wilson ET, Eidelman DH, Baglole CJ. Modulation of pulmonary immune function by inhaled cannabis products and consequences for lung disease. Respir Res. 2023; 24(1):95

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3798**

TITULO:SOLIDÁRIAS: UMA INICIATIVA INOVADORA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA DO COLETIVO MULHERES CUIDADORAS

AUTOR(ES) : **MÁRCIA GLÓRIA BRASIL MACHADO,JULIANA ALVES DA COSTA LIMA,LIVIA QUINTINO DO NASCIMENTO,VICTORIA MARINA CASTRO,MILENA GUIMARAES MENEZES,VITORIA VIEGAS MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA COSTA BURSZTYN**

RESUMO: O presente trabalho desenvolve o tema do protagonismo de mulheres cuidadoras na iniciativa de geração de trabalho e renda, direcionando o foco para a experiência de Solidárias, empreendimento pioneiro, inaugurado por cinco familiares dos serviços públicos de saúde mental da cidade do Rio de Janeiro. O empreendimento resulta das ações do Projeto de Extensão e Pesquisa Mulheres Cuidadoras na Atenção Psicossocial vinculado ao Núcleo de Políticas Públicas de Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (NUPPSAM/IPUB/UFRJ). Desde 2021, o projeto promove ações presenciais e remotas de acolhimento e apoio mútuo a mulheres familiares de usuários dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial. Essas ações deram origem ao Coletivo Mulheres Cuidadoras, composto por cuidadoras familiares de diferentes raças, idades e territórios, que compartilham espaços de convivência e apoio mútuo. Nesse contexto, Solidárias surgiu como uma alternativa de geração de trabalho e renda que reúne cinco familiares artesãs que caminham juntas no trabalho coletivo e colaborativo inspirado pelos princípios da economia solidária, reduzindo as dificuldades socioeconômicas e a solidão produzidas pela sobrecarga do trabalho do cuidado. O trabalho visa apresentar o processo de construção do empreendimento, discutindo a importância da iniciativa na vida de mulheres cuidadoras familiares da rede de atenção psicossocial. Trata−se de um relato de experiência que emprega metodologia qualitativa, de natureza exploratória, ao abordar o processo que resultou na criação de ações específicas de economia solidária como iniciativa de familiares do Coletivo Mulheres Cuidadoras. Nas etapas desse processo, investigamos os fatores que permitiram traçar a trajetória do empreendimento a partir do conceito da economia solidária como fundamentação teórica e prática, frente às dificuldades que uma sociedade capitalista e patriarcal impõe ao trabalho não remunerado do cuidado. Os resultados apontam como efeitos do empreendimento na vida das familiares, o estabelecimento de novos vínculos de solidariedade e de esperança, além de favorecer processos emancipatórios com a ampliação da renda e oportunidades de trabalho. Conclui−se que Solidárias tem uma representação singular para cada uma dessas mulheres mas sustenta algo em comum entre elas: a vontade de criar, trabalhar, de estarem juntas e se apoiarem.

BIBLIOGRAFIA: Bursztyn DC, Souza MO, Louvain M, organizadores. Narrativas do cuidado: mulheres cuidadoras na atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Letra e Imagem; 2024. 140 p. Santiago E, Yasui S. Saúde mental e economia solidária: cartografias do seu discurso político. Psicol. Soc. 2015;27(3):700−11. Disponível em: https://www.scielo.br/j/psoc/a/FZBCSV6DtXvtcYbVZmv8DTC/abstract/?lang= Sousa LGL, Lima LFC, Campanharo RF, Silva M. Gênero, desigualdade e pobreza no Brasil. In: Sousa RR, et al., organizadores. A igualdade terá o rosto da mulher [E−book]. Porto Alegre: UFRGS/CEGOV; 2021 [citado 2025 nov 14.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3799**

TITULO:A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA O RECONHECIMENTO PRECOCE DE CONDIÇÕES CLÍNICAS GRAVES NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM EMERGÊNCIAS.

AUTOR(ES) : **ELISA DOS SANTOS PEÇANHA,CAMILLE MARIA MACEDO VELLOSO DE QUEIROZ,ANNA CAROLINA RODRIGUES ESTERQUE CLAUDINO,ANA BEATRIZ DA SILVA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA GARCIA**

RESUMO: Introdução: A classificação de risco é a porta de entrada dos serviços de urgência. O reconhecimento precoce de condições tempo−dependentes, como sepse, AVC e infarto, reduz a mortalidade. O Sistema Manchester de Classificação de Risco (SMCR) permite priorizar atendimentos por gravidade clínica. No entanto, nem sempre esse sistema funciona como filtro eficaz para condições complexas. A posição estratégica do enfermeiro na operacionalização do SMCR pode melhorar o cuidado, otimizar fluxos e aumentar a autonomia profissional, representando ganho direto ao usuário . Objetivo: Discutir a importância do ensino sobre complicações frequentemente observadas em setores de emergência e da educação continuada dos profissionais de enfermagem. Metodologia: Trata−se de uma revisão narrativa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS e BDENF, utilizando os descritores "Enfermagem em Emergência" e "triagem", combinados pelo operador booleano AND. Foram selecionados artigos publicados entre 2021 e 2026 que abordavam a atuação do enfermeiro na classificação de risco e reconhecimento precoce de condições clínicas graves em serviços de emergência. Foram selecionados 15 artigos para análise e reflexão. Resultados: Os estudos analisados evidenciam que o reconhecimento precoce de condições tempo−dependentes é determinante para a redução de desfechos desfavoráveis nos serviços de emergência. A dificuldade da equipe de enfermagem em reconhecer sinais clínicos não tradicionais contribui para falhas na triagem, atrasos terapêuticos e agravamento do quadro clínico. Profissionais com maior experiência clínica e treinamento contínuo apresentam maior precisão na identificação de agravamentos e menor subnotificação da gravidade dos pacientes. Além disso, a utilização adequada dos sistemas de triagem favorece intervenções precoces, como monitorização cardíaca, exames diagnósticos e acesso venoso, otimizando recursos e reduzindo o tempo até o atendimento. A educação continuada mostrou−se relevante para aprimorar conhecimentos, tomada de decisão e organização dos fluxos assistenciais. Estudos também demonstraram que protocolos conduzidos pela enfermagem apresentam resultados semelhantes aos da avaliação médica na identificação de pacientes com potencial para alta precoce, reforçando seu papel na gestão do fluxo assistencial. A atuação do enfermeiro é essencial em todas as etapas do cuidado, contribuindo para a qualificação da assistência e a segurança do paciente. Conclusão: A educação continuada associada ao treinamento teórico−prático fortalece a capacidade do enfermeiro em reconhecer precocemente emergências graves, inclusive manifestações com sinais clínicos não tradicionais, contribuindo para maior acurácia na triagem, redução de subnotificações e promoção da segurança do paciente e da qualidade da assistência prestada pelo profissional de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: 1. CARAPINHEIRO, G. et al. Enfermeiros e o Manchester: reorganização do processo de trabalho e atendimento em emergência. Rev. Bras. Enferm., v. 74, n. 1, e20200450, 2021. 2. SUAMCHAIYAPHUM, K. et al. Triage accuracy of emergency nurses: an evidence−based review. J. Emerg. Nurs., v. 50, n. 1, p. 44−54, 2024. 3. BARBOSA, M. A. dos S. et al. Intervenções de enfermagem clínicas e gerenciais ao paciente com dor torácica: uma revisão de escopo. Enferm. Foco, v. 15, e2024148, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3805**

TITULO:Revisão bibliográfica sobre efeito placebo e suas possíveis relações com os processos de cura

AUTOR(ES) : **ASTHA GRALA WEGNER**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GOMIDE**

RESUMO: Revisão bibliográfica sobre efeito placebo e suas possíveis relações com os processos de cura Introdução: Nos dias atuais, compreende−se que o placebo é um fenômeno psicológico e psicofisiológico que integra o processo terapêutico. O termo placebo tem origem no latim e significa “eu agradarei”. Ao longo dos anos, observa−se que fatores psicológicos associados ao seu uso podem contribuir para o alívio da dor e para respostas de melhora clínica. Nesse contexto, investiga−se a possível relação entre a mente e a consciência nos processos de cura e recuperação do corpo humano. Destaca−se, ainda, a relevância do tema para o cuidado em saúde, especialmente ao considerar aspectos como a expectativa em relação ao tratamento e a relação de confiança entre profissional e paciente. Objetivos: Explorar, por meio da literatura científica, as possíveis relações entre a mente e os processos de cura do corpo humano, a partir da análise do efeito placebo. Procedimentos metodológicos: Trata−se de um estudo de revisão bibliográfica. A coleta de dados está sendo realizada por meio de buscas nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizadas combinações de descritores em português e inglês, com o uso de operadores booleanos (AND/OR), tendo como base o termo principal “Efeito Placebo”/“Placebo Effect”, associado a variáveis como “Cura Mental”/“Mental Healing”, “Espiritualidade”/“Spirituality”, “Modelo de Crenças de Saúde”/“Health Belief Model”, “Crenças dos Pacientes”, “Sinais e Sintomas”/“Signs and Symptoms” e “Resultado do Tratamento”/“Treatment Outcome”. Os estudos estão sendo selecionados por meio da leitura de títulos e resumos, seguidos da análise completa dos artigos incluídos. Resultados: Até o momento, foi analisada a base de dados PubMed, com a utilização de múltiplas combinações de descritores. A busca resultou em seis artigos científicos potencialmente relevantes para o tema, os quais se encontram em fase de leitura e extração de dados para posterior análise. Ressalta−se que, para o presente resumo, os dados apresentados referem−se exclusivamente aos resultados obtidos na base PubMed, estando as demais bases ainda em fase de coleta. Conclusão: A pesquisa busca contribuir para a compreensão do efeito placebo, analisando, a partir de evidências científicas, suas possíveis relações com os processos de recuperação e cura do corpo humano. Espera−se que os achados ampliem a compreensão sobre a interação entre fatores psicológicos e respostas terapêuticas, destacando a importância da relação entre profissional de saúde e paciente no processo de cuidado. Palavras−chave: placebo; relação mente−corpo; cura; psicofisiologia; revisão de literatura.

BIBLIOGRAFIA: CERIANI CERNADAS, José María. O efeito placebo e a ética na prática médica. Archivos Argentinos de Pediatría, Buenos Aires, v. 118, n. 6, p. 370–371, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.5546/aap.2020.eng.370. Acesso em: 15 jul. 2025. HARRIS, Ian. When the placebo effect is not an effect. Acta Orthopaedica, [S.l.], v. 92, n. 5, p. 501–502, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1080/17453674.2021.1969155. Acesso em: 15 jul. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3809**

TITULO:INFLUÊNCIA DO METABOLISMO DE NAD E DA ENZIMA CD38 EM COMPONENTES DO SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO EM MODELO DE DOR INFLAMATÓRIA AGUDA EM CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE BARCELLOS DE OLIVEIRA,DANIELLE DE CRISTO FAGUNDES,RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS,MARINA SANTOS CHICHIERCHIO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: A dor é definida pela Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP) como “uma experiência sensorial e emocional desagradável associada ou semelhante àquela associada a danos reais ou potenciais nos tecidos”. A dor inflamatória (DI) é causada por lesão tecidual e resposta inflamatória, podendo ser crônica ou aguda. No gânglio da raiz dorsal (GRD) uma das formas de resolução da DI aguda (DIA) é a transferência de mitocôndrias de macrófagos para neurônios sensoriais e a manutenção da função mitocondrial[1]. Uma enzima que regula este processo, bem como o processo inflamatório é a CD38, a principal NADase em diferentes tecidos periféricos e no cérebro, sendo responsável pela manutenção da homeostase de NAD[2]. Entretanto, seu papel no sistema nervoso periférico (SNP) ainda não é bem elucidado. O desequilíbrio dos níveis de NAD é conhecido por piorar o processo neurodegenerativo em modelos de lesão do nervo ciático (NC), entretanto a literatura explora majoritariamente o papel da NADase SARM1[3]. Nesse contexto, o projeto tem como objetivo compreender o papel da NADase CD38 em componentes do SNP em um modelo de DIA. Para tal foram utilizados camundongos C56Bl/6 machos e fêmeas selvagens (WT) e nocaute para a enzima CD38 (CD38KO) na idade de 3−6 meses (CEUA 018/2024). O modelo de dor foi induzido por injeção intraplantar de 10uL de 1% λ−Carragenina na pata direita traseira do animal. Os animais foram submetidos a ensaios sensoriais de Von Frey e evaporação de acetona nos dias 0, 1 e 2 após a injeção, e no dia 2 foram eutanasiados por deslocamento cervical. Os NCs, DRG e patas foram dissecados e processados, foi realizada extração de proteína utilizando tampão de lise de proteína NETN ou RIPA e quantificação por Lowry. A partir dos extratos protéicos foram realizados ensaios enzimáticos de NADases, com um análogo do NAD (Etheno−NAD) e inibidores de CD38 e SARM1 (100nM de 78c e 2uM de iSARM1) e, os ensaios de ELISA por kit comercial. Os resultados demonstraram que a CD38 é a principal NADase em NC e GRD, uma vez que não houve atividade nos tecidos de animais CD38KO, ou na presença do inibidor de CD38 (78c) e que há maior atividade de NADase em machos comparados com fêmeas. No modelo de DIA não se observou alterações na atividade de NADase em machos, entretanto ao inibir SARM1 no NC de fêmeas houve uma redução da atividade, o que pode indicar uma possível participação da enzima nesse processo. As patas dos animais CD38KO apresentaram um inchaço maior no dia 2 após a indução da DIA, entretanto não foram observadas diferenças nos níveis de TNF−a, necessitando maior avaliação do perfil inflamatório. Os resultados sugerem que a CD38 é a principal NADase no DRG e NC, mas que o modelo de DIA não interfere na atividade da enzima, e que talvez haja modulação de SARM1 de maneira sexo−dependente, outras enzimas do metabolismo de NAD ainda serão avaliadas posteriormente.

BIBLIOGRAFIA: VAN DER VLIST, Michiel; RAOOF, Ramin; WILLEMEN, Hanneke L.D.M.; et al. Macrophages transfer mitochondria to sensory neurons to resolve inflammatory pain. Neuron, v. 110, n. 4, p. 613−626.e9, 2022. CAMACHO−PEREIRA, Juliana; LAI DE SOUZA, Leonardo Osbourne; CHICHIERCHIO, Marina Santos; et al. The NADase CD38 may not dictate NAD levels in brain mitochondria of aged mice but regulates hydrogen peroxide generation. Free Radical Biology and Medicine, v. 209, p. 29–39, 2023. MERLINI, Elisa; COLEMAN, Michael P.; LORETO, Andrea. Mitochondrial dysfunction as a trigger of programmed axon death. Trends in Neurosciences, v. 45, n. 1, p. 53−63, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3812**

TITULO:Desenvolvimento e caracterização de formulação de canabidiol para o tratamento tópico de doenças oculares

AUTOR(ES) : **THAIS MARINHO NUNES,AMANDA BUNN MONTEIRO BORGES,JOÃO VITOR VICENTE-DA-SILVA,THIAGO HONORIO,RENATA RIBEIRO DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIO MENDES CABRAL**

RESUMO: O canabidiol (CBD) é um fitocanabinoide não psicoativo com propriedades terapêuticas relevantes, como atividade anti−inflamatória e antioxidante, e potencial para uso tópico, incluindo o oftálmico. Entretanto, sua elevada lipofilicidade (logP ~ 6,3) e baixa solubilidade em água (~12,6 mg/L) limitam sua eficácia nessa via de administração, pois a ação terapêutica depende da dissolução e, conforme o alvo terapêutico, de permeação corneana ou de retenção local do fármaco. Nesse contexto, as microemulsões (MEs) destacam−se como sistemas promissores para o carreamento de fármacos lipofílicos, por solubilizá−los em meio aquoso e aumentar a permeabilidade corneana. Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento e a caracterização de uma formulação microemulsionada contendo CBD para aplicação em doenças oculares. Para isso, a discente conduziu estudos de pré−formulação, incluindo a avaliação da solubilidade do CBD pelo método shake flask e a construção de diagramas de fases por titulação aquosa, para definição quali−quantitativa da ME. Com base nesses estudos, uma formulação microemulsionada contendo CBD foi desenvolvida e caracterizada pela discente. A caracterização físico−química incluiu a determinação do tamanho médio, índice de polidispersão (PDI) e potencial zeta das gotículas por espalhamento dinâmico de luz, além da quantificação do teor de CBD por cromatografia líquida de alta eficiência. O pH, a condutividade elétrica, o índice de refração e a transmitância também foram avaliados por potenciometria, condutivimetria, refratometria e espectrofotometria, respectivamente. Os estudos de solubilidade indicaram o Kolliphor EL (óleo de rícino etoxilado), o propilenoglicol e o miristato de isopropila como tensoativo, co−tensoativo e fase oleosa, respectivamente, mais adequados à formulação. A partir desses componentes, foi construído o diagrama de fases, permitindo identificar regiões monofásicas transparentes adequadas à obtenção da ME. Resultados preliminares demonstraram formulação transparente, transmitância próxima a 100%, tamanho médio de gotícula em torno de 20 nm, PDI de aproximadamente 0,100, pH próximo de 6,0 e condutividade de 5,53 mS·cmâ□»[1], características compatíveis com sistemas microemulsionados óleo/água para aplicação oftálmica. Esses resultados indicam características físico−químicas adequadas à aplicação oftálmica, reforçando o potencial terapêutico da formulação. Nas próximas etapas, serão realizados ensaios de citotoxicidade in vitro em linhagem celular de córnea de coelho (SIRC) pelo método MTT, e estudos de estabilidade em bancada e refrigeração, avaliando a segurança e a manutenção das características físico−químicas durante o armazenamento. Dessa forma, espera−se desenvolver uma formulação microemulsionada estável, segura e potencialmente eficaz para administração tópica ocular de CBD em doenças oculares.

BIBLIOGRAFIA: DHAHIR,R.K.,AAL−NIMA, A.M.,AL−BAZZAZ,F. Nanoemulsions as Ophthalmic Drug Delivery Systems. Turkish Journal of Pharmaceutical Sciences.v.18,n.5,p.652−664,out.2021. SENAPATI,S.;YOUSSEF,A.A.A.;SWEENEY,C.;CAI,C.;DUDHIPALA,N.;MAJUMDAR,S. Cannabidiol Loaded Topical Ophthalmic Nanoemulsion Lowers Intraocular Pressure in Normotensive Dutch−Belted Rabbits.Pharmaceutics. v.14,n.12,p.2585,nov.2022. VICENTE−DA−SILVA,J.V. Desenvolvimento e caracterização de microemulsão−gel com óleo de semente de maracujá azedo(Passiflora edulis f. flavicarpa)para tratamento de feridas.2024.189 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Molecular e Celular)–Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro,2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3814**

TITULO:Impacto do Extravasamento de Albumina sobre Astrócitos: Implicações para a Malária Cerebral

AUTOR(ES) : **MARIANA VIEIRA DE FARIA,SARAH APARECIDA DOS SANTOS ALVES,DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CELSO CARUSO NEVES,ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES**

RESUMO: A malária é uma doença parasitária, causada por parasitas do gênero Plasmodium , afetando mais de 500 milhões de indivíduos anualmente e causando cerca de 600 mil mortes [1] . O s casos de malária grave envolvem o comprometimento de diversos órgãos, incluindo o cérebro. A malária cerebral (MC) é a principal complicação da infecção por P . falciparum . Os mecanismos de patogênese da MC envolvem sequestramento de eritrócitos infectados , ativação endotelial, resposta inflamatória exacerbada , culminando com a quebra da barreira hematoencefálica (B HE) e consequente extravasamento de proteínas séricas para o parênquima cerebral. Contudo, o papel e a possível interação das proteínas séricas com células do sistema nervoso central (SNC) , especialmente os astrócitos, a inda não est ão totalmente esclarecido s . Os astrócitos são células gliais que mantêm a homeostase cerebral , fornecem suporte metabólico aos neurônios e regulam a integridade da BHE. Dados não publicados do nosso grupo demonstra ra m acúmulo de albumina no parênquima cerebral antes da ruptura da BHE. Achados recentes da literatura sugerem que a exposição de astrócitos a elevadas concentrações de albumina pode contribuir para o desenvolvimento de mecanismos patológicos em doenças que acometem o SNC [2]. N a MC , pouco se sabe sobre os mecanismos moleculares induzidos pela interação entre astrócitos e proteínas no SNC . O presente projeto tem como objetivo investigar o efeito de altas concentrações de albumina sobre as funções astrocitárias , verificando o possível envolvimento destas células nos danos cerebrais observados durante a MC . Para isso , células C6 (linhagem celular derivada de glioma de rato) , utilizadas como modelo experimental de astrócitos , foram expostas a di ferentes concentrações de albumina . A capacidade endocítica foi avaliada utilizando albumina−FITC como traçador. Inicialmente, avaliamos a capacidade endocítica basal das células C6, utilizando concentrações crescentes de albumina (5−100 µg /mL). Os resultados demonstraram endocitose dose−dependente, com máxima internalização observada em 100 µg /mL, concentração adotada nos experimentos subsequente s (n=2) . Em seguida, verificamos o efeito d e altas concentrações de albumina sobre a capacidade endocítica astrocitária , pré−tratando as células com 20 mg/mL, overnight . Nessas condições , observamos aumento de 50% na captação de albumina pelos astrócitos (n=3). Os resultados indicam que a albumina atua não apenas como marcador de dano vascular, como também moduladora ativa da função astrocitária . Na MC , o extravasamento de albumina para o parênquima pode c ontribuir para a neuroinflamação por meio da interação com astrócitos e indução de alterações funcionais. Dessa forma, compreender esta interação pode representar um importante mecanismo patogênico d a MC. E xperimentos complementares serão importantes para esclarecer os mecanismos moleculares e outras possíveis consequências funcionais desta interação.

BIBLIOGRAFIA: 1 − WORLD HEALTH ORGANIZATION. World malaria report 2025: addressing the threat of antimalarial drug resistance. Geneva: World Health Organization, 2025. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/9789240117822. Acesso em: 2 jun. 2026. 2 − PREININGER, M. K.; ZAYTSEVA, D.; LIN, J. M.; KAUFER, D. Blood−brain barrier dysfunction promotes astrocyte senescence through albumin−induced TGFβ signaling activation. Aging Cell, v. 22, n. 2, e13747, 2023. DOI: 10.1111/acel.13747.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3816**

TITULO:Estabelecimento de Tetraselmis sp. isolada da Baía de Guanabara como organismo teste para ensaios toxicológicos

AUTOR(ES) : **JOSÉ GRAMÁTICO SEGUNDO,PAULO IIBOSHI HARGREAVES COSTA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO SERGIO SALOMON**

RESUMO: Ensaios toxicológicos são fundamentais na avaliação de risco ambiental de xenobióticos em ambientes costeiros. A utilização de organismos−teste nativos do sistema a ser estudado é preferencial, pois aumenta a representatividade dos resultados. Algas verdes do gênero Tetraselmis (Chlorodendrophyceae) são cosmopolitas e amplamente distribuídas no litoral brasileiro[1]. A Tetraselmis sp. é uma espécie recomendada por órgãos regulamentadores para realização de ensaios de toxicidade crônica de ambientes marinhos[2]. Na Baía de Guanabara, esta microalga ocorre com frequência em altas densidades, formando florações. Este estudo tem como objetivo caracterizar uma cepa da microalga Tetraselmis sp. isolada da Baía de Guanabara para uso como organismo−teste em ensaios toxicológicos. A cepa encontra−se na coleção de cultivo de microalgas da UFRJ (CCMR) com código CCMR0270. A manutenção da cepa tem sido feita por transferências sucessivas a cada 4 a 6 semanas em meio de cultivo f/2 preparado com água do mar recomposta com sal marinho (Red Sea salt), sob intensidade luminosa de 80 µE m−2 s−1, fotoperíodo 12h claro : 12h escuro e 24 °C. Cultivos estáticos em volumes de 20 ml foram realizados para avaliar a taxa de crescimento específica da cepa nas condições acima. Para tanto, foi realizada a contagem de células por citometria de fluxo ao longo de 5 dias. A taxa de crescimento foi estimada através de uma regressão linear entre o ln da concentração de indivíduos por ml e o tempo, em dias. A morfologia das células (comprimento e largura) foi estimada a partir de imagens de células vivas cultivadas nas condições acima, obtidas em um sistema de imageamento em fluxo (FlowCam). A cepa manteve crescimento exponencial durante o período do teste, sem fase lag perceptível, a taxa específica de 0,17 d−1. O tempo de duplicação estimado foi de 4,0 dias. A análise morfométrica de 85 células mostrou comprimento médio de 12,0±1,3 µm comprimento e 10,5±1,1 µm de largura. Os resultados indicam que a cepa de Tetraselmis sp. CCMR0270 está bem adaptada às condições de cultivo estabelecidas e apresenta bom crescimento em um curto período de tempo (5 dias), características favoráveis ao seu uso como organismo teste para avaliar efeito de xenobióticos sobre o ecossistema da Baía de Guanabara. Os próximos passos incluem testes de sensibilidade a substâncias de referência, como o sulfato de cobre, a avaliação do crescimento em diferentes temperaturas e a caracterização taxonômica molecular através de sequenciamento gênico.

BIBLIOGRAFIA: VERAS, Thaís Fernandes; BARROS, Débora Andrade; PEREIRA, Solange Andrade; NASCIMENTO, Iracema Andrade; ARAÚJO, Vinícius Queiroz. Determinação da toxicidade de três tipos de biodiesel sobre o crescimento da microalga marinha Tetraselmis chuii. [S.l.: s.n.], [s.d.]. SANTOS, Laís Ferreira dos. Avaliação da toxicidade isolada e combinada de contaminantes de preocupação emergente, empregando a microalga verde marinha Tetraselmis sp. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Oceanografia) – Universidade Federal do Paraná, Pontal do Paraná, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3819**

TITULO:Fisiopatologia da fibrilação atrial em um modelo murino de câncer de mama

AUTOR(ES) : **EVELIN MONTEIRO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EMILIANO HORACIO MEDEI**

RESUMO: A fibrilação atrial (FA) é a arritmia cardíaca sustentada mais comum, sendo atrelada ao aumento do risco de eventos cardiovasculares e tromboembólicos. O câncer de mama é um dos tipos tumorais malignos mais frequentemente diagnosticados, e entre as mulheres, é a primeira causa de morte por câncer no mundo. A interleucina 1 beta (IL−1β) é descrita como um importante mediador na patogênese da fibrilação atrial através da interação com seu receptor, o IL−1r, nos macrófagos residentes cardíacos(1) . Sabendo−se que a IL−1β é uma das citocinas que apresentam aumento de expressão e secreção durante o desenvolvimento do câncer de mama (2) , este projeto visa testar a hipótese de que a IL−1β possa aumentar a sensibilidade dos camundongos com câncer de mama para fibrilação atrial. O modelo transgênico murino MMTV−PyMT é capaz de desenvolver, de maneira espontânea, um câncer de mama muito similar ao que acomete os humanos, nos aspectos histopatológicos e fisiológicos, devido ao acúmulo de mutações à oncoproteína PyMT (3) . Esse modelo é possível através da indução da expressão da oncoproteína T do vírus do polioma (PyMT) sobre o controle da porção de repetição terminal longa do vírus do tumor mamário de camundongo (MMTV LTR). Neste projeto, usamos a linhagem B6 − PyMT (CEUA protocolo no: 034/24) em um modelo experimental em que os animais foram genotipados após a 4 a semana de vida, e tiveram seu peso corporal e tumor medido a partir da 14 a semana de vida. Uma vez atingido o volume cúbico tumoral > 1200 mm 3 , equivalente a um estágio avançado do câncer de mama, foram realizados os protocolos de teste de tolerância à glicose, eletrocardiograma, ecocardiograma, estimulação intraesofágica e citometria de fluxo, objetivando avaliar a sensibilização para fibrilação atrial e os potenciais mecanismos subjacentes desta arritmia no modelo murino de câncer de mama. Não houve diferença nos parâmetros glicêmicos e na função cardíaca. Entretanto, observamos maior suscetibilidade à FA no grupo PyMT +/− (transgênico com câncer de mama) quando comparado ao grupo PyMT −/− (controle sem câncer de mama). Dessa forma, os resultados demonstram que camundongos com câncer de mama em estágio avançado apresentam uma maior suscetibilidade à FA em comparação ao grupo controle. Como não foram observadas diferenças na função cardíaca estrutural, infere−se que a vulnerabilidade à arritmia não decorre da disfunção mecânica do coração, mas possivelmente de uma alteração eletrofisiológica proveniente do estado inflamatório associado à doença. As análises imunofenotípicas e eletrofisiológicas subsequentes serão fundamentais para corroborar os resultados obtidos e auxiliar na elucidação dos mecanismos envolvidos na patogênese dessa arritmia no contexto oncológico.

BIBLIOGRAFIA: 1. Moreno−Loaiza, O., Soares, V.C., de Assumpção Souza, M. et al. IL−1β enhances susceptibility to atrial fibrillation in mice by acting through resident macrophages and promoting caspase−1 expression. Nat Cardiovasc Res 4, 312–329 (2025) 2. Stéphane Perrier, Florence Caldefie−Chézet, Marie−Paule Vasson. IL−1 family in breast cancer: Potential interplay with leptin and other adipocytokines, FEBS Letters,Volume 583, Issue 2, 2009, Pages 259−265, ISSN 0014−5793 3. Lin EY, Jones JG, Li P, Zhu L, Whitney KD, Muller WJ, Pollard JW. Progression to malignancy in the polyoma middle T oncoprotein mouse breast cancer model provides a reliable model for human diseases. Am J Pathol. 2003 Nov

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3822**

TITULO:ANÁLISE GENÔMICA E CARACTERIZAÇÃO BIOLÓGICA DE ISOLADOS CLÍNICOS DE VÍRUS VACCINIA CEPA CANTAGALO DE SURTOS DE VACCINIA BOVINA NO NORDESTE DO BRASIL

AUTOR(ES) : **MARIA JULIA CADRIESKT RIBEIRO,MATHEUS NOBREGA LUQUES ALVES DA COSTA,SAMUEL HIR MARTINS,PEDRO LUCAS DE OLIVEIRA CORREIA,RÉGIS LINHARES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLARISSA DAMASO**

RESUMO: Introdução: O vírus vaccínia (VACV; Orthopoxvirus , Poxviridae) cepa Cantagalo (CTGV) foi isolado em 1999 em Cantagalo (RJ) após um surto de vaccínia bovina nas fazendas. A doença causa pústulas nas mãos e braços de ordenhadores e nos tetos e úberes de vacas leiteiras. Após a primeira notificação, o CTGV foi detectado em outros estados da região Sudeste e nas regiões Norte e Centroâ□□Oeste. Desde então, temos recebido amostras clínicas suspeitas de infecção por CTGV para realização de diagnóstico molecular. Estudos mais aprofundados revelaram uma importante diversidade genotípica do CTGV. No entanto, desde 2010, poucos casos de VACV foram notificados na região Nordeste sem ter seus genomas completamente sequenciados. Objetivos: Este trabalho busca realizar uma caracterização biológica e genômica de isolados CTGV obtidos de surtos de vaccinia bovina ocorridos na região Nordeste do Brasil entre 2023−2024. Materiais e métodos: Extraímos DNA de amostras biológicas (swabs e/ou crostas) usando o Wizard Genomic DNA Purification kit (Promega) para detecção do gene F4L de Orthopoxvirus (OPXV) por PCR em tempo real e detecção específica do gene A56R de CTGV por PCR convencional. Realizamos o isolamento viral em linhagem celular BSCâ□□40 (rim de Cercopithecus aetiops) . Por ensaio de placas, titulamos as amostras virais e avaliamos o fenótipo de placa dos isolados em software Image J. A infecção de células BSC−40 com os isolados clínicos em ciclos múltiplos de infecção permitiu avaliar a capacidade replicativa e o espalhamento viral em monocamada após 48 horas. O sequenciamento completo do genoma de 5 isolados clínicos foi realizado por Illumina NextSeq. A análise dos genomas envolveu a construção de uma rede Medianâ□□Joining e de árvore filogenética dos isolados de CTGV do Nordeste e de outros VACV e OPXV já sequenciados. A bolsista PIBIC e autora MJCR executou, com o autor MNL, todas as etapas do estudo. Resultados alcançados: Das 20 amostras recebidas, 17 foram positivas para OPXV com Ct (cycle threshold) ≤37. Destas, 12 amostras foram positivas por PCR convencional para CTGV. Após passagem em células BSC−40 produzimos 12 estoques virais, os quais foram utilizados em ensaio de placas, em que observamos um tamanho de placa pequeno em comum, com área média de 0,11 mm 2 . Além disso, observamos que os isolados do Nordeste demonstraram menor capacidade de espalhamento da infecção em 96h dos ciclos múltiplos de infecção. A análise genômica revelou uma proximidade entre os isolados da região Nordeste e outros isolados CTGV, sobretudo, do Centro−Oeste isolados em 2022. Conclusões: Os isolados clínicos de CTGV de surtos ocorridos no Nordeste (2023–2024) foram isolados em cultura de células, apresentando menor capacidade replicativa in vitro e alto grau de identidade genômica com outros CTGV, especialmente do Centroâ□□Oeste. Esses dados indicam circulação contínua e proximidade filogenética entre surtos regionais, reforçando a necessidade de monitoramento epidemiológico.

BIBLIOGRAFIA: CADRIESKT−RIBEIRO, M. J.,et al (2026). Genomic Insights into the Spread of Vaccinia Virus Strain Cantagalo to Rural Regions of Northeastern Brazil. Viruses, 18(6), 629. https://doi.org/10.3390/v18060629 DAMASO C.R.; et al (2000). An emergent poxvirus from humans and cattle in Rio de Janeiro State: Cantagalo virus may derive from Brazilian smallpox vaccine. Virology. 2000; 277(2): 439−49. SOUZA, A.R.V.; LUQUES, M.N.; DAMASO, C.R. (2021). Genomic diversity of vaccinia virus strain Cantagalo isolated in southeastern Brazil during the early years of the outbreak, 1999−2006. Mem Inst Oswaldo Cruz. Feb 3;115:e200521. doi: 10.1590/0074−02760200521. PMID: 33566940; PMCID: PMC7849178

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3823**

TITULO:USO DE PLATAFORMAS INOVADORAS PARA EXPLORAÇÃO E ANALISE QUIMICA DA FLORA DA MATA−ATLÂNTICA COM POTENCIAL ANTITUMORAL

AUTOR(ES) : **GABRIEL DA SILVA FERREIRA DE LIMA,LIV ALCANTARA LEITAO,ISIS TAVARES VILAS BOAS,JULIA MAIA GALVÃO DE QUEIROZ,JULIO THURLER,BRUNO KAUFMANN ROBBS,ROSANGELA MOREIRA DE SOUZA,PEDRO GUIMARAES DE ARAUJO,RÔMULO PEREIRA DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO BORGES**

RESUMO: Produtos naturais constituem a mais antiga fonte de substâncias com propriedades terapêuticas. A partir de plantas, foi descoberta e extraída uma grande diversidade de compostos posteriormente utilizados como medicamentos (1). Nesse contexto, a biodiversidade brasileira apresenta grande potencial para a descoberta de novos fármacos (1,2). Este projeto tem como objetivo explorar o potencial anticancerígeno de extratos e frações obtidos de 34 espécies da flora brasileira ocorrentes na Mata Atlântica, bem como realizar a correlação metabólito−atividade dessas amostras. A preparação das amostras foi realizada a partir do pó pulverizado das plantas, as 19 primeiras foram submetidas a 3 ciclos de extração com dimetil sulfóxido, as restantes foram extraidas por esgotamento. Os extratos resultantes foram filtrados e secos no dessecador. Os extratos brutos foram preparados e submetidos a ensaios de atividade anticancerígena in vitro pelo grupo CancerBioScreen. Posteriormente, os extratos secos foram encaminhados ao nosso grupo, onde o autor atua na análise química das amostras por HPLC, no processamento dos dados cromatográficos e na correlação entre os perfis químicos e os resultados biológicos. A partir dessa correlação, foram selecionados os extratos com maior potencial anticancerígeno para fracionamento por partição líquido−líquido. O fracionamento foi realizado utilizando cinco sistemas de solventes contendo diferentes proporções de metanol, água, hexano e acetato de etila. Entre as amostras estudadas, as espécies Vriesea altomacaensis e Vriesea bituminosa , pertencentes ao gênero Vriesea , constituem atualmente os principais focos da pesquisa. As frações obtidas foram submetidas a uma nova rodada de avaliação da atividade anticancerígena in vitro e caracterização química por HPLC. Os dados cromatográficos resultantes foram processados utilizando as ferramentas DAFdiscovery e pyMETAflow−HPLC (3), desenvolvidas para a exploração e correlação de dados químicos e biológicos. A integração desses dados permitiu estabelecer correlações composto−atividade, direcionando o isolamento bioguiado dos metabólitos responsáveis pela atividade observada. Adicionalmente, o uso de cálculos de correlação, como STOCSY e SHY, possibilitou a seleção de picos lead associados à bioatividade das amostras. Como resultados parciais, foi possível correlacionar a atividade biológica das amostras com picos lead presentes nos cromatogramas, além de identificar uma perspectiva promissora para o isolamento de duas substâncias. Como continuidade do projeto, pretende−se isolar e elucidar as features presentes nas amostras 10 e 11, aplicar a mesma estratégia às demais amostras com potencial anticancerígeno e retornar todas as substâncias isoladas para avaliação biológica, visando confirmar sua contribuição para a atividade observada.

BIBLIOGRAFIA: Hart CE, et. al., Defining the limits of plant chemical space: challenges and estimations. Gigascience. 2025 Jan 6;14:giaf033. doi: 10.1093/gigascience/giaf033. PMID: 40184432; PMCID: PMC11970369. Giffoni de Carvalho JT; et al. Medicinal plants from Brazilian Cerrado: antioxidant and anticancer potential and protection against chemotherapy toxicity. Oxidative Medicine and Cellular Longevity, v. 2019, art. 3685264, 2019. DOI: 10.1155/2019/3685264. Borges RM, et al. Data Fusion−based Discovery (DAFdiscovery) pipeline to aid compound annotation and bioactive compound discovery across diverse spectral data. Phytochemical Analysis. 2023;34(1):48−55. doi:10.1002/pca.3178

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3826**

TITULO:GAMIFICAÇÃO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES: VIVÊNCIAS COM O JOGO “CAMINHO DA PREVENÇÃO”

AUTOR(ES) : **CALISSA SILVA CRUZ,GUSTAVO NOGUEIRA LIMA DE FIGUEIREDO,GIOVANA NUNES BITENCOURT DA SILVA,MARIA EDUARDA FERREIRA MIGUEL,LIVIA GALVERO CORREA,VITORIA APARECIDA SANTOS DE OLIVEIRA,KELMI KEMPIN PASSOS,ISABELLA MARQUES JOAQUIM,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,FERNANDA MARTINS CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência da utilização do jogo educativo “Caminho da Prevenção” como metodologia ativa em ações de educação em saúde sexual e reprodutiva com adolescentes. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, desenvolvido a partir das ações de extensão vinculadas ao Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos, realizadas entre 2024 e 2025 em uma escola pública do Rio de Janeiro, envolvendo 33 adolescentes do 1º ano do Ensino Médio, com faixa etária entre 14 e 16 anos. O jogo “Caminho da Prevenção” foi elaborado por bolsistas e extensionistas como estratégia lúdica e participativa para abordar temáticas relacionadas à sexualidade, autocuidado, prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e contracepção. A dinâmica foi estruturada em formato de tabuleiro interativo disposto no chão da sala, simulando um percurso semelhante a uma amarelinha, no qual os participantes avançavam conforme respondiam perguntas, desafios práticos, situações−problema e questões de múltipla escolha. Foram utilizados materiais educativos, como preservativos internos e externos, gel lubrificante, próteses penianas, quadro ilustrativo e dado temático contendo os principais métodos contraceptivos. Atuação: As atividades foram planejadas, desenvolvidas e executadas por discentes de graduação, bolsistas e extensionistas, sob supervisão de pós−graduandas e orientação docente. A proposta buscou estimular o protagonismo juvenil, a participação coletiva e o diálogo horizontal, favorecendo um espaço acolhedor para expressão de dúvidas, troca de experiências e construção compartilhada do conhecimento. Resultados: Os adolescentes demonstraram grande interesse e envolvimento durante a atividade, participando ativamente das dinâmicas propostas e compartilhando conhecimentos prévios, dúvidas e experiências relacionadas à temática. Observou−se que o caráter lúdico do jogo favoreceu a interação entre os participantes e proporcionou maior segurança aos adolescentes para dialogar sobre sexualidade, facilitando a abordagem de assuntos frequentemente permeados por tabus e desinformação. O uso da gamificação contribuiu para tornar o processo educativo mais dinâmico, acessível e participativo, promovendo maior aproximação entre os extensionistas e os adolescentes. Além disso, os materiais demonstrativos utilizados despertaram curiosidade e auxiliaram na compreensão sobre prevenção combinada, uso correto dos métodos contraceptivos e importância do autocuidado. Considerações finais: A experiência evidenciou que o uso de jogos educativos como ferramenta de educação em saúde potencializa o aprendizado, fortalece o vínculo com os adolescentes e favorece a construção de espaços seguros para discussão sobre sexualidade e saúde reprodutiva. Destaca−se a relevância da utilização de estratégias participativas e metodologias ativas no âmbito escolar, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, pensamento crítico e adoção de práticas sexuais seguras.

BIBLIOGRAFIA: CUNHA, M. B. D. et al.. METODOLOGIAS ATIVAS: EM BUSCA DE UMA CARACTERIZAÇÃO E DEFINIÇÃO . Educação em Revista, v. 40, p. e39442, 2024. SILVA, J. B. DA .; SALES, G. L.; CASTRO, J. B. DE .. Gamificação como estratégia de aprendizagem ativa no ensino de Física. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 41, n. 4, p. e20180309, 2019. SOUZA, Ligiane Oliveira dos Santos; SILVA, Nilce Santos da; SILVA, Rozemeire Pinheiro da (org.). A eficácia das metodologias ativas no ensino aprendizagem. Formiga, MG: Editora MultiAtual, 2025. 99 p. DOI: 10.5281/zenodo.15025299.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3828**

TITULO:ACESSIBILIDADE NA EXPOSIÇÃO ÁRVORE DA VIDA: IMPLEMENTAÇÃO DE RECURSOS INCLUSIVOS POR MEIO DE ÁUDIOS ACESSADOS POR QR CODES

AUTOR(ES) : **JULIA OLIVEIRA BASTOS,VINíCIUS MARCHEZI FARIAS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERNANDES MONTEIRO,VANIA SOARES ALVES,MARCIA DOS REIS GOMES,MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA**

RESUMO: O projeto de extensão "Exposição Árvore da Vida" visa integrar a academia e a escola, facilitando o acesso às coleções biológicas por meio de visitas guiadas para estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Dessa forma, ao suplementar o conteúdo das aulas com itens da exposição, promove−se a conscientização sobre a preservação ambiental entre os alunos. Nesse cenário, ressaltamos a relevância de tornar os espaços mais acessíveis em locais não escolares de educação, assegurando que grupos diversos possam usufruir da exposição. O presente trabalho visa descrever a implementação dos recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual na Exposição Árvore da Vida. Entre as diversas atividades promovidas pelo setor de infraestrutura do projeto, que cuida da organização e manutenção da exposição, foram realizadas a classificação e reorganização do espaço do bioma Cerrado, para que o visitante pudesse identificar e compreender melhor os itens expostos. Conteúdos descritivos acessíveis também foram elaborados para enriquecer a experiência do público visitante. Esse espaço é composto por um armário com diversos exemplares preservados ou conservados, tais como mamíferos, répteis, anfíbios, exsicatas, frutos etc., do bioma Cerrado, com textos descritivos que buscam traduzir as características fenotípicas, morfológicas e contextuais dos espécimes biológicos que nele ocorrem, ordenados de cima para baixo, da esquerda para a direita. Posteriormente, esses textos são gravados em formato de áudio, utilizando−se de recursos que garantam boa qualidade sonora e compreensão do interlocutor; os áudios são então vinculados a QR Codes táteis − Onde são descritos as características visuais, textura e tamanho dos espécimes, além de seus atributos comportamentais, de habitat e curiosidades − que são disponibilizados em cada armário da exposição. Isso permite que visitantes acessem as descrições por meio de seus dispositivos móveis. A lei n.º 13.146/2015 prevê o uso de recursos eletrônicos para fins pedagógicos, inclusão ou razões médicas. O que se aplica perfeitamente para um público com deficiência visual da Educação Básica. Este recurso também pretende atender qualquer pessoa interessada e visitante, focado em pessoas com deficiência visual, sendo somente o início do trabalho. Posteriormente, outros armários da exposição serão adaptados, assim como o armário cerrado. O desenvolvimento desse processo envolve etapas de pesquisa, escrita, revisão, gravação e testes de usabilidade, assegurando que o material produzido atenda às necessidades do público alvo e seja capaz de transmitir as informações da biodiversidade do Cerrado adequadamente ao ouvinte. Assim, o presente trabalho reforça o papel dos projetos de extensão na promoção da acessibilidade e da educação inclusiva, contribuindo para a formação de um ambiente mais equitativo, no qual diferentes públicos possam interagir, compreender e se apropriar do conhecimento científico apresentado na Exposição.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015). SASSAKI. R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997. BORGES,J.A.; et al. Tecnologia assistiva e acessibilidade: conceitos e aplicações.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3829**

TITULO:Neu5Gc remodela o glicocálice tumoral e potencializa a sinalização de EGFR em câncer colorretal

AUTOR(ES) : **YASMIM ROZZATO DE OLIVEIRA,ANA LUIZA DOS SANTOS LOPES,AMANDA CARLOS PAULINO,PHILIPPE CALOBA,HECTOR FRANCO BARBOSA RHAULT LOPONTE,LUCIANA BARRETO CHIARINI,FREDERICO ALISSON DA SILVA,ADRIANE REGINA TODESCHINI**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER BARBOSA DIAS**

RESUMO: O câncer colorretal (CCR) engloba tumores que acometem o intestino grosso (cólon, reto e ânus), sendo o terceiro câncer mais incidente e a segunda maior causa de morte oncológica no mundo. Fatores comportamentais, especialmente o consumo de carnes vermelhas e processadas, estão fortemente associados ao aumento do risco e à progressão da doença. Uma das principais hipóteses para explicar o potencial carcinogênico da carne vermelha é a presença do ácido N−glicolilneuramínico (Neu5Gc). Trata−se de um ácido siálico exógeno (monossacarídeo) presente nas terminações de glicoconjugados. Devido a uma mutação no gene da enzima CMAH, os seres humanos não o sintetizam, produzindo apenas a isoforma clássica N−acetilneuramínico (Neu5Ac). Contudo, o Neu5Gc é incorporado metabolicamente por meio da dieta, acumulando−se em tecidos saudáveis e, em concentrações ainda maiores, em carcinomas. Nosso grupo já demonstrou que essa incorporação em células humanas de CCR modula a via Wnt, aumentando a proliferação celular. Adicionalmente, camundongos com mutação no gene APC submetidos a uma dieta rica em Neu5Gc apresentaram aumento no número e no tamanho de pólipos intestinais. Outra via crucial para a proliferação e sobrevivência celular na carcinogênese colorretal é a do receptor do fator de crescimento epidermal (EGFR). Por ser altamente glicosilado, alterações na sua sialilação podem modular sua atividade e a interação com ligantes. Como já evidenciamos que o EGFR incorpora o Neu5Gc em seus glicanos, tornou−se fundamental compreender os impactos dessa incorporação na sua via de sinalização. Para investigar essas questões, células HCT 116 foram incubadas com Neu5Gc por 72 horas. A incorporação do monossacarídeo e a interação do EGFR com seu ligante foram avaliadas por citometria de fluxo. Também foram analisadas a viabilidade e a morte celular em resposta ao tratamento com Gefitinibe, um inibidor farmacológico do EGFR. Adicionalmente, células pré−incubadas com Neu5Gc foram estimuladas com EGF recombinante humano (EGFrh) e submetidas a análises de Western blotting e ensaios de MTT, visando verificar a ativação de vias de sinalização e viabilidade celular. Os resultados revelam que o Neu5Gc promove o aumento da fosforilação de EGFR e ERK indicando maior ativação da sinalização via EGFR. Essa alteração confere às células maior viabilidade e resistência ao inibidor Gefitinibe. Portanto, a modulação do EGFR pelo Neu5Gc representa um importante mecanismo molecular que conecta o consumo de carne vermelha à progressão do CCR.

BIBLIOGRAFIA: SAMRAJ et al, 2014 (DOI: 10.3389/fonc.2014.00033). ALISSON−SILVA et al, 2016 (DOI: 10.1016/j.mam.2016.07.002). LOPES et al, 2025 (DOI: 10.1016/j.canlet.2025.217598).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3831**

TITULO:Avaliação do papel da microbiota na patogênese causada por Leishmania amazonensis

AUTOR(ES) : **LUNA BOTELHO DOS REIS RIBEIRO,NAIARA CARLA DOS SANTOS MANHÃES,LUAN FIRMINO CRUZ,GUILHERME DOS SANTOS MARBACK D OLIVEIRA,ANA LUIZA NOGUEIRA DE OLIVEIRA PIRES**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: As leishmanioses são um conjunto de doenças tropicais negligenciadas causadas por protozoários do gênero Leishmania , que podem se manifestar em duas diferentes formas clínicas: visceral e tegumentar. A manifestação tegumentar é a mais prevalente no Brasil, podendo ser causada por L. amazonensis, L. brasiliensis e L. guyanensis e é caracterizada por lesões na pele e/ou mucosa. A literatura descreve a importância de células T CD4 com perfil de resposta Th1 pró inflamatória no controle da infecção por Leishmania . Apesar disto, dados in vivo do grupo mostram que, as células T CD4 atuam no desenvolvimento da lesão em momentos iniciais da infecção, enquanto a controlam na fase crônica. Paralelamente, sob a ótica da microbiota, é demonstrado que a disbiose pode influenciar o curso da doença, ajudando na eliminação do parasito enquanto agrava a lesão. A partir disso, esse projeto visa avaliar o impacto da microbiota através do co−housing de camundongos wild type com camundongos deficientes em células T CD4 (CD4−/−) num recorte crônico da infecção por L. amazonensis . Nossos resultados preliminares indicam que a microbiota diferencial dos animais wild type tem um papel positivo no controle da lesão em animais CD4−/−, prevenindo o agravamento a longo prazo quando comparado com animais controle CD4−/− que não sofreram indução de alteração na microbiota. Viu−se também maior prevalência de bactérias do gênero Staphylococcus por meio do isolamento direto da lesão. Entretanto, ainda são necessários novos experimentos e análises para entender melhor o papel da microbiota na leishmaniose cutânea.

BIBLIOGRAFIA: Costa−da−Silva AC, Nascimento DO, Ferreira JRM, Guimarães−Pinto K, Freire−de−Lima L, Morrot A, Decote−Ricardo D, Filardy AA, Freire−de−Lima CG. Immune Responses in Leishmaniasis: An Overview. Trop Med Infect Dis. 2022 Mar 31;7(4):54. doi: 10.3390/tropicalmed7040054. Scharschmidt TC. Skin Dysbiosis Goes "Off−Leish". Cell Host Microbe. 2017 Jul 12;22(1):1−3. doi: 10.1016/j.chom.2017.06.017. PMID: 28704646. Soong L, Chang CH, Sun J, Longley BJ Jr, Ruddle NH, Flavell RA, McMahon−Pratt D. Role of CD4+ T cells in pathogenesis associated with Leishmania amazonensis infection. J Immunol. 1997 Jun 1;158(11):5374−83.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3833**

TITULO:Associação entre a resposta patológica à quimioterapia neoadjuvante e os desfechos de sobrevida do câncer de mama não metastático – Análise de coorte hospitalar no Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **MATHEUS DE OLIVEIRA AFONSO,ISABELA GIOVANA GROXKO,SUELLEN CRISTINA LOPES DE LIMA,TAIANA SOUSA LOPES DA SILVA,ALESSANDRA BRANDÃO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE VIANNA JORGE**

RESUMO: O câncer de mama é a segunda neoplasia mais incidente no mundo e a principal causa de morte por câncer em mulheres (BRAY et al., 2024). É uma doença heterogênea, com avaliação prognóstica complexa, envolvendo dados tumorais e clínicos. A resposta patológica (RP) à quimioterapia neoadjuvante é um importante preditor de prognóstico, com destaque para a remissão patológica linfonodal (YAU et al.). Neste trabalho, avaliamos a influência do grau de RP (0–5) nos desfechos de sobrevida do câncer de mama em uma coorte hospitalar no Rio de Janeiro. O estudo foi desenvolvido de forma prospectiva, incluindo mulheres brasileiras com carcinoma mamário primário, unilateral e não metastático, diagnosticadas entre 2009 e 2013 no Instituto Nacional de Câncer e submetidas à quimioterapia neoadjuvante (Protocolo #129/08 aprovado pelo Comitê de Ética do INCA, registro CAAE 55929416.8.0000.5240). As participantes (N = 324) forneceram consentimento por escrito, foram entrevistadas sobre história clínica e hábitos de vida e acompanhadas por 120 meses, conforme protocolos institucionais. Os dados clínicos e histopatológicos foram obtidos a partir de prontuário eletrônico. Os desfechos de sobrevida livre de doença (SLD), sobrevida específica por câncer de mama (SECC) e sobrevida global (SG) foram analisados pelo método de Kaplan−Meier, com teste de log−rank. A classificação da RP adotada foi: RP=0, ausência de resposta patológica à quimioterapia neoadjuvante; RP = 1, resposta parcial com tumor residual >2 cm e acometimento linfonodal; RP = 2, resposta parcial com tumor residual ≤ 2 cm; RP = 3a, carcinoma in situ residual sem acometimento linfonodal; RP = 3b, carcinoma in situ residual com acometimento linfonodal; RP=4a, doença invasiva residual ≤ 2 cm sem acometimento linfonodal; RP=4b, doença invasiva residual >2 cm sem acometimento linfonodal; e RP=5, resposta patológica completa (ausência de tumor invasivo residual na mama e nos linfonodos). Para análise dos desfechos de sobrevida, os valores de RP foram agrupados em três categorias: falha de resposta (RP=0); resposta incompleta (RP=1, 2 ou 3b); boa resposta tumoral com ausência de acometimento linfonodal (RP=3a, 4a, 4b ou 5); A mediana de idade da coorte foi de 52 anos (IC95%: 50,00–53,97), com predomínio do subtipo luminal (68,5%) e de estadiamentos avançados, sendo que 71,0% das pacientes apresentavam estadiamento TNM (Tumor, Linfonodo, Metástase) ≥ IIb. O protocolo de quimioterapia neoadjuvante mais utilizado (86,1%) foi o esquema FAC−D (fluorouracil + doxorrubicina + ciclofosfamida, seguidos de docetaxel). As pacientes com RP 3a–5 apresentaram melhor SLD (p Concluindo, obtivemos que o status linfonodal após a quimioterapia neoadjuvante é um importante preditor dos desfechos dessas pacientes.

BIBLIOGRAFIA: BRAY F, LAVERSANNE M, SUNG H, et al. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. 2024;74(3):229-263. doi:10.3322/caac.21834 YAU, Christina et al. Residual cancer burden after neoadjuvant chemotherapy and long−term survival outcomes in breast cancer: a multicentre pooled analysis of 5161 patients. The Lancet Oncology, v. 23, n. 1, p. 149–160, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3834**

TITULO:FORÇA MUSCULAR E INDEPENDÊNCIA PARA AVDS EM PACIENTES PÓS−UTI ATÉ A ALTA HOSPITALAR

AUTOR(ES) : **LUCAS PRAXEDES GOMES COUTINHO,MANUELLA DA SILVA MACHADO,ANA BEATRIZ DA SILVA MARTINS,WALESKA DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO SILVA GUIMARAES**

RESUMO: Introdução:A internação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), especialmente quando associada à ventilação mecânica invasiva, pode resultar em perda de força muscular e comprometimento da independência nas atividades de vida diária. Este estudo teve como objetivo descrever a evolução da força muscular e da independência nas atividades de vida diária entre a alta da UTI e a alta hospitalar em pacientes previamente submetidos à ventilação mecânica invasiva. Trata−se de um estudo observacional, analítico, longitudinal e de abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o CAAE nº [49017021.8.0000.5257]. Foram incluídos 27 pacientes adultos internados devido à condições clínicas ou cirúrgicas, submetidos à ventilação mecânica invasiva por, no mínimo, 48h. Os participantes foram acompanhados desde a alta da UTI até a alta hospitalar. A força muscular periférica foi avaliada pela escala Medical Research Council, por meio da mensuração bilateral da abdução dos ombros, da flexão dos cotovelos, da extensão dos punhos, da flexão dos quadris, da extensão dos joelhos e da dorsiflexão dos tornozelos. A independência nas atividades de vida diária foi avaliada pelo Índice de Barthel clássico. Dos 27 pacientes avaliados, 22 (81,5%) eram do sexo masculino, com idade média de 58 ± 15,5 anos e escore APACHE II de 17,6 ± 6,7. Houve aumento significativo da força muscular entre a alta da UTI e a alta hospitalar [54 (44,8–58,8) versus 58 (49,2–60); p=0,031], bem como melhora da independência nas atividades de vida diária [45 (20–80) versus 70 (60–100); p

BIBLIOGRAFIA: KHALIL, A. et al. A Cross−Sectional Study of the Impact of ICU−Acquired Weakness: Prevalence, Associations, and Severity. Cureus, 2023. WATANABE, Shinichi et al. Functional independence during hospitalization in patients with intensive care unit−acquired weakness. Journal of Physical Therapy Science, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3836**

TITULO:Mulheres familiares da rede de saúde mental: barreiras de acesso e sobrecarga do cuidado

AUTOR(ES) : **VITHORIA CRISTINA COUTO MASCARENHAS,HELENA PIOMBINI PIMENTEL,LEANDRO FRANCA PACHECO,SUELEN DA SILVA PEREIRA,FLAVIANE ROCHA DA SILVA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA COSTA BURSZTYN**

RESUMO: O presente trabalho apresenta os resultados preliminares da pesquisa “Mulheres Cuidadoras Familiares na Atenção Psicossocial: os efeitos das barreiras de acesso para a sobrecarga do cuidado e para a garantia de direitos”, vinculada ao Projeto de Extensão e Pesquisa Mulheres Cuidadoras na Atenção Psicossocial (NUPPSAM/IPUB/UFRJ) e aprovada pelo CEP/CAAE nº 87503025.9.0000.5263/2025 . O projeto realiza ações presenciais e remotas de acolhimento voltadas para mulheres cuidadoras familiares de usuários dos serviços públicos de saúde mental. A etapa atual do estudo visa discutir os efeitos da desigualdade de gênero e da ausência de apoio na sobrecarga do cuidado para, em seguida, investigar os efeitos da barreiras de acesso à direitos para a sobrecraga do cuidado. Trata−se de uma pesquisa qualitativa em saúde, de caráter descritivo. Realizou−se revisão não sistemática da literatura sobre a temática seguida da aplicação de questionário eletrônico estruturado para levantamento de dados sociodemográfico, socioeconômico e sociofamiliar, além de perguntas a respeito do cotidiano do cuidado, obtendo−se 180 respostas. Para identificar a sobrecarga no cotidiano do cuidado, foram incluídas no questionário sete perguntas da escala de Zarit reduzida. Empregou−se análise estatítica descritiva para expressar a porcentagem dos resultados da escala de sobrecarga no conjunto de dados levantados sobre apoio no cuidado. Também foram utilizados observação participante e diários de campo produzidos durante as ações desenvolvidas com as familiares. A sobrecarga mostrou−se mais intensa entre 63% das cuidadoras familiares, representada em maioria por mulheres negras. Observou−se que 72% de mulheres que sofrem de sobrecarga grave estão viúvas, solteiras ou divorciadas e não contam com apoio na divisão do trabalho do cuidado, exercendo o cuidado sozinhas na divisão das responsabilidades relacionadas ao cuidado, contribuindo para desemprego, restrição de oportunidades profissionais e dependência financeira de benefícios governamentais. Os resultados também demonstram que quanto maior o nível de sobrecarga do cuidado, maior o nível de insegurança alimentar das cuidadoras familiares, associando os efeitos da sobrecarga e da vulnerabilidade social para saúde mental dessas mulheres e para o risco de sofrimento psicossocial. Conclui−se sobre a urgência da implementação de políticas públicas que reconheçam o cuidado como responsabilidade coletiva e social, enfrentando a sobrecarga e a desigualdade de gênero, com vistas à melhoria da qualidade de vida e ampliação da participação social de mulheres cuidadoras.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria Nacional da Política de Cuidados e Família. Marco conceitual da Política Nacional de Cuidados do Brasil. Brasília (DF): Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; 2023. PACHECO, L.F.; DELGADO, P.G.G. (Orgs.) Barreiras de Acesso − Atenção psicossocial e pandemia: como enfrentar as barreiras de acesso aos CAPS?. Rio de Janeiro: NUPPSAM−IPUB/UFRJ: Frente Estamira de CAPS, 2024, 23p. Cartilha com finalidade didática. SOUSA, Letícia Godinho de; LIMA, Luísa Filizzola Costa; CAMPANHARO, Rafael Francisco; SILVA, Mônica Costa. Gênero, desigualdade e pobreza no Brasil. I

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3837**

TITULO:"Mapa Falado”: atividade para apreender a mobilidade urbana cotidiana no projeto TendaCidade UFRJ

AUTOR(ES) : **DAVI FERREIRA DOS SANTOS,KYRAH SIXE LIMA SOARES BUSCH DE CARVALHO,LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA,LEONARDO RIBEIRO MARQUES,MATHEUS CALDAS SARAIVA DE SÁ,MARIA DALILA RUFINO DE ARAúJO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA,JACIRA SAAVEDRA FARIAS,ANA CLARA MEIRELLES DE MIRANDA**

RESUMO: A insuficiente participação do corpo social nos processos urbanos da UFRJ, apontada como uma das principais dificuldades na elaboração do Plano Diretor 2030, evidencia os desafios para a construção coletiva da cidade universitária (Miranda et al, 2023). Nesse contexto, o projeto de extensão “TendaCidade: dispositivo cultural de participação urbana” promove atividades culturais e educativas sobre processos e questões urbanas da UFRJ, fortalecendo o exercício do direito à cidade enquanto vivência social e coletiva. Seu processo de trabalho é baseado no acompanhamento urbano, que pressupõe a lógica do cuidado. Diferentes atividades são propostas a fim de promover diálogo e engajamento ativo e crítico, gerando dados para qualificar o espaço urbano. Entre estas atividades, destacam−se aquelas que promovem e registram narrativas construídas pelos sujeitos em seus deslocamentos no campus universitário e que permitem identificar formas de envolvimento ocupacional (Gonçalves, 2021) e maneiras de vivenciar a cidade. Como parte dessa proposta, o “Mapa Falado” é utilizado como atividade e recurso metodológico para instrumentalizar a escuta e o registro de narrativas no espaço em que acontecem. O objetivo desta comunicação é então apresentar os dados a respeito da mobilidade urbana cotidiana produzidos nesta atividade. No Mapa Falado os participantes expressam suas experiências, percepções e relações com o campus, tornando visíveis perspectivas nem sempre presentes em entrevistas. A dinâmica da atividade favorece registros sobre os deslocamentos no campus, dificuldades de acesso, espaços utilizados e sugestões para sua qualificação, ampliando as possibilidades de compreensão das vivências. O “Mapa Falado” não atua apenas como uma ferramenta de coleta de informações, mas como um meio de escuta ativa e construção compartilhada de conhecimento, contribuindo para a análise do espaço universitário a partir da perspectiva de quem o vivencia e fortalecendo processos coletivos de reflexão sobre o ambiente urbano. Na análise dos dados, ainda em andamento, espera−se identificar padrões sobre o uso e a vivência dos espaços do campus, considerando aspectos estruturais e experiências dos participantes. Busca−se compreender como os sujeitos se deslocam e quais barreiras encontram, quais espaços são mais utilizados ou evitados e como tais fatores influenciam suas práticas cotidianas. Pretende−se analisar semelhanças e diferenças entre essas vivências, mostrando pontos em comum e particularidades nas formas de ocupação do espaço, contribuindo para a compreensão das dinâmicas do campus e para reflexões sobre acessibilidade, uso dos espaços e participação urbana. Espera−se que os resultados favoreçam a construção coletiva, estimulando o diálogo entre os sujeitos e possibilitando o desenvolvimento de propostas de qualificação dos espaços do campus mais alinhadas às necessidades de quem os vivencia, fortalecendo práticas mais inclusivas e participativas.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, M. V.; MALFITANO, A. P. S. O conceito de mobilidade urbana: articulando ações em terapia ocupacional. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 29, 2021 MIRANDA, Ana Clara; FARIAS, Jacira; e SOUZA, Mônica. Plano Diretor 2030 da Universidade Federal do Rio de Janeiro: Registro e avaliação do Processo e do Produto. In ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR, XX, 2023, Belém. Anais... Rio de Janeiro: ANPUR, 2023. 23 f.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **3840**

TITULO:Ensinando e aprendendo sobre o exame físico em enfermagem na média e alta complexidade hospitalar

AUTOR(ES) : **FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA,IURI BASTOS PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS**

RESUMO: Introdução: O exame físico é uma etapa primordial da avaliação do enfermeiro e das fases do Processo de Enfermagem e, por isso, deve ser discutido e aprimorado durante o ensino de graduação em Enfermagem. Os professores, juntamente com os estudantes, assumem papéis ativos na construção do conhecimento; por meio de metodologias ativas os discentes constroem seu próprio conhecimento, apropriam−se e elaboram objetos de aprendizagem, praticam o trabalho em equipe, desenvolvem habilidades, criatividade e autonomia, qualificando o ensino. nesse sentido. Objetivo: desenvolver minicurso para os estudantes de graduação em enfermagem da EEAN / UFRJ sobre o exame físico em enfermagem aplicado a pacientes na média e alta complexidade hospitalar. Metodologia: proposta de minicurso realizada durante a 15ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, com duração de 90 minutos, em local e horário indicados pela comissão organizadora do evento, cujo público alvo será o estudante de enfermagem, regularmente matriculado no Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN / UFRJ. Serão disponibilizadas 25 vagas. A abordagem metodológica utilizada será a aprendizagem baseada em problemas, como ponto de partida para a aquisição de novos conhecimentos. Resultados esperados: o estudante, sujeito ativo e autônomo na construção do conhecimento, deverá ser capaz de perceber a importância do saber fazer no exame físico para que possa compreender a relevância dessa prática no contexto de sua atuação profissional. Considerações finais: a partir da aproximação do estudante−professor e da metodologia aplicada, a construção do conhecimento acerca do exame físico em enfermagem pode ser aprimorada e servir de guia para a prestação de cuidados de enfermagem nas situações de média e alta complexidade envolvendo clientes hospitalizados. Referências bibliográficas: Ana Lira, Luisa Brandão de Carvalho; Fernandes, Maria Isabel da Conceição Dias; Costa, Isadora Andriola; Silva, Rayanne Suely da Costa. Estratégia de aprimoramento do ensino do exame físico em enfermagem. Enferm. Foco 2015; 6 (1/4): 57−6. Chrizostimo, Miriam Marinho. Ensino Criativo. Práticas Pedagógicas Motivadoras. 1ª ed. Curitiba: Appris. 2020. Cofen. Resolução Cofen nº 736 de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/wp−content/uploads/2024/01/Resolucao−Cofen−no−736−2024−Dispoe−sobre−a−implementacao−do−Processo−de−Enfermagem−em−todo−contexto−socioambiental−onde−ocorre−o−cuidado−de−enfermagem.pdf. Acesso em: 02 jun.2026. Fontana, R. T., Reuse D., Kraus, J. C. Metodologias ativas: estratégias que favorecem o processo de ensino aprendizagem no curso técnico de enfermagem. Revista Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v. 30, e14260, 2023. Disponível em www.upf.br/seer/index.php/rep . Acesso em: 14 jul.2026.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: Ana Lira, Luisa Brandão de Carvalho; Fernandes, Maria Isabel da Conceição Dias; Costa, Isadora Andriola; Silva, Rayanne Suely da Costa. Estratégia de aprimoramento do ensino do exame físico em enfermagem. Enferm. Foco 2015; 6 (1/4): 57−6. Chrizostimo, Miriam Marinho. Ensino Criativo. Práticas Pedagógicas Motivadoras. 1ª ed. Curitiba: Appris. 2020. Cofen. Resolução Cofen nº 736 de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Fontana, R. T., Reuse D., Kraus, J. C. Metodologias ativas: estratégias que favorecem o processo de ensino aprendizagem no curso técnico

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3841**

TITULO:A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PONTE PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: ANÁLISE DOS FORMULÁRIOS DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DO IPPMG/UFRJ

AUTOR(ES) : **FLAVIA ALESSANDRA SILVA DIAS,THUANY DE ARIMATEA DUARTE VIEIRA,GIOVANNA DUTRA FERNANDES,ROBERTA ALVES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VERôNICA PINHEIRO VIANA,IRIS MARA GUARDATTI SOUZA,LUCIANA MENDES**

RESUMO: O projeto “Ações integradas: fomento e desenvolvimento da extensão universitária com foco na qualificação profissional na área da assistência à criança” tem como objetivo fomentar, desenvolver e divulgar cursos e eventos relacionados à assistência à saúde da criança, bem como a demais temas da saúde, visando à qualificação de profissionais internos e externos à UFRJ. Nesse sentido, este trabalho objetiva apresentar e discutir os resultados dos formulários de avaliação preenchidos pelos participantes ao final das atividades desenvolvidas pelo projeto. As atividades do projeto abrangem reuniões com equipe multiprofissional, composta por representantes das diversas categorias profissionais do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), parceiros e alunos extensionistas. As reuniões acontecem para o levantamento de demandas de qualificação profissional, bem como a construção e operacionalização de um cronograma semestral de ações. Também são elaborados conteúdos para divulgação nas mídias sociais da Extensão do IPPMG sobre temas relacionados à extensão universitária, oportunidades de qualificação profissional e assistência integral à saúde da criança. Em três anos de projeto foram desenvolvidas sete atividades, sendo seis cursos, realizados em formato virtual, e um evento presencial. Os cursos são realizados no formato virtual de forma a alcançar o maior número de participantes possível e os temas são abordados de forma expositiva e dialogada a partir do compartilhamento das práticas do cotidiano do trabalho dos participantes, que tenham relação com os temas abordados. Ao final de cada atividade é disponibilizado um formulário de avaliação contemplando aspectos relacionados à satisfação dos participantes, ao material visual, à relevância profissional e à acessibilidade. Neste sentido, o estudo em questão é um estudo descritivo, de abordagem quanti−qualitativa, cujos dados serão coletados dos formulários preenchidos pelos participantes ao final de cada atividade. Estes dados são utilizados para a elaboração de relatórios sobre as atividades e servem como feedback para discussões da equipe e implementações de processos de melhoria. Espera−se que a análise dos dados permita identificar a percepção dos participantes quanto à qualidade das atividades desenvolvidas, sua relevância para a qualificação profissional e aspectos relacionados à acessibilidade, subsidiando a elaboração de relatórios, discussões da equipe e o aprimoramento contínuo das ações extensionistas. Além da contribuição da extensão universitária para a qualificação de estudantes e trabalhadores da saúde, ampliando o acesso à educação continuada, fortalecendo a integração entre universidade e sociedade, favorecendo a melhoria das práticas assistenciais e o aprimoramento das rotinas profissionais, gerando benefícios para pacientes, familiares e para a sociedade como um todo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES n. 608/2018, de 3 de outubro de 2018. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, 2018. Disponível em: Portal do MEC – Parecer CNE/CES nº 608/2018. Acesso em: 2 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3843**

TITULO:Criação do I curso de virologia básica e aplicada no contexto da extensão universitária

AUTOR(ES) : **LARISSA DOS SANTOS MEDEIROS,EMILY DA SILVA DE SANTANA,JESSIKA MARCELINO DE PAIVA,MARIANA DEBOSSAM JUDICE PARGANA,CARLLA DENITTI CAVALCANTE DE ALMEIDA,DEBORA SILVA PINTO,FERNANDA CORREIA NUNES,SUYANE SIMPLICIO FERREIRA,RAPHAEL RODRIGUES BRAMBILA,PEDRO TELLES CALIL,LUISA RIEHL RAPOSO,LUAN ROCHA LIMA,LIVIA GRACA POZZI,ANNA BEATRIZ SAMPAIO VIANNA MACEDO PIMENTEL,VITOR WON-HELD RABELO,RôMULO NERIS,BARBARA VIEIRA DO LAGO,ISADORA ALONSO CORREA,LANA MONTEIRO MEUREN,MATHEUS FILIPE NASCIMENTO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **SHARTON VINICÍUS ANTUNES COELHO**

RESUMO: A realização do I Curso de Virologia Básica e Aplicada (I CVBA) teve como objetivo aproximar estudantes de graduação, pós−graduação e profissionais da área da saúde do IMPG e NEEDIER, despertando o interesse pela virologia e incentivando a formação de novos cientistas diante da crescente relevância dos vírus em surtos, epidemias e pandemias. Além disso, buscou qualificar a formação em virologia de estudantes e profissionais da saúde, bem como fomentar a troca de experiências entre estes públicos, contribuindo para a formação crítica e multidisciplinar dos participantes. A primeira edição do CVBA incluiu atividades presenciais e remotas, tais como palestras ministradas por pesquisadores da área, mesas−redondas, minicursos e atividades práticas que foram realizadas ao longo de cinco dias. O público−alvo do curso foi composto por estudantes de graduação e pós−graduação das áreas da saúde e biológicas de instituições públicas e privadas, além de profissionais da área da saúde com atuação e/ou interesse em virologia. A seleção dos participantes foi realizada com base no interesse demonstrado pela temática do curso, bem como na experiência acadêmica ou profissional relacionada à área de virologia. Como estudante extensionista atuei diretamente na organização e execução do projeto durante 180 horas, participando do planejamento das atividades teóricas e práticas, da divulgação científica em redes sociais, do apoio à seleção dos inscritos, da busca de parcerias e patrocínios e do acompanhamento das ações administrativas e logísticas do curso, sempre sob supervisão docente. O I CVBA recebeu 276 inscrições provenientes de cerca de 15 estados de todas as regiões do Brasil, além de outros países, como Moçambique e Portugal. Nesta primeira edição, o curso ofereceu 100 vagas, distribuídas entre as modalidades teórico−prática presencial (40), teórica presencial (40) e teórica remota (20). Dentre os participantes da modalidade teórico−prática presencial, seis, oriundos das regiões Norte e Nordeste, foram contemplados com auxílio financeiro integral ou parcial. Dos 100 selecionados, 29% ingressaram por meio de cotas étnico−raciais e 71% pela ampla concorrência. Em relação ao perfil dos participantes, 57% eram estudantes de graduação, 26% pós−graduação e 17% profissionais da saúde. Além disso, 87% dos participantes eram externos à UFRJ. A avaliação dos participantes foi realizada com base na participação nas atividades desenvolvidas ao longo do curso. Ao término das atividades, os participantes também avaliaram a iniciativa por meio do preenchimento anônimo de um formulário, no qual apresentaram sugestões e comentários visando ao aprimoramento contínuo das próximas edições. Esses formulários estão sob análise. Em síntese, o I CVBA promoveu a integração entre estudantes, pesquisadores e profissionais da saúde, ampliando o alcance das ações extensionistas da UFRJ na área de virologia e contribuindo para a disseminação do conhecimento científico.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Norma Suely de O.; ROMANOS, Maria Teresa V.; WIGG, Marcia Dutra. Virologia humana . Grupo Gen−Guanabara Koogan, 2015. ZUO, Kunlan et al. Evolution of virology: science history through milestones and technological advancements. Viruses, v. 16, n. 3, p. 374, 2024. SANTANA, Regis Rodrigues et al. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. Educacao e realidade, v. 46, n. 2, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3845**

TITULO:A suplementação da dieta com fibras solúveis contribui para o controle da resposta inflamatória durante a peritonite experimental em camundongos.

AUTOR(ES) : **JÚLIA ANTUNES GUSMAN,WILLIAN RODRIGUES RIBEIRO,DAYENE DA COSTA CARDOZO,VITOR CHUVA COSTA DE ALMEIDA CRUZ,LEANDRO ARAUJO LOBO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA OLIVEIRA**

RESUMO: O padrão alimentar atual da população brasileira é caracterizado pela baixa ingestão de fibras provenientes de frutas, verduras e outros alimentos naturais, o que pode comprometer a composição da microbiota intestinal e favorecer processos inflamatórios. Nesse contexto, as fibras alimentares exercem papel importante na manutenção da homeostase intestinal, principalmente por estimularem a produção de metabólitos derivados da fermentação bacteriana, como os ácidos graxos de cadeia curta (AGCC). Alterações nessa dinâmica podem influenciar diretamente doenças inflamatórias, incluindo a peritonite, condição caracterizada pelo extravasamento de conteúdo intestinal para a cavidade peritoneal, desencadeando intensa resposta inflamatória. O objetivo deste projeto é avaliar o impacto de dietas com diferentes concentrações de fibras na resposta inflamatória associada à peritonite experimental em camundongos, investigando alterações celulares e imunológicas, e a correlação com a microbiota intestinal. Inicialmente, os experimentos foram conduzidos com camundongos submetidos a dietas contendo 10% de inulina (high fibra; HF), importante fibra solúvel, ou depletado de fibra (zero fibra; ZF) por 14 dias. Para avaliarmos a composição da microbiota intestinal de animais submetidos às diferentes dietas, as fezes foram coletadas nos dias 0 e 14 após o início da dieta, e antes da indução de peritonite. O material foi enviado para análise do microbioma por sequenciamento de RNAr16s. Além disso, amostras de fezes e soro foram coletadas para dosagem de AGCC por cromatografia gasosa. Uma vez tendo determinado os efeitos das dietas nos parâmetros acima descritos, os animais ZF e HF foram submetidos ao modelo de peritonite monomicrobiana induzida pela bactéria simbionte Bacteroides fragilis em combinação com conteúdo cecal estéril (CCE). Após a inoculação pela via intraperitoneal, observamos que animais ZF apresentam maior escore de abscessos após 7 dias de peritonite, em comparação com camundongos HF, assim como previamente visto em camundongos deficientes no receptor GPR43. Corroborando com a nossa hipótese, o tratamento oral de animais ZF com uma mistura de AGCC (acetato:butirato:propionato; 3:1:1) reverteu esta maior susceptibilidade, tornando−os com fenótipo semelhante aos camundongos HF. Do ponto de vista mecanístico, mostramos por imunofluorescência que células peritoneais oriundas de animais HF apresentam maior frequência de histonas H3K27 acetiladas, quando comparadas a células ZF. Como perspectiva, pretendemos quantificar as citocinas pró−inflamatórias, que contribuem para a formação de abscessos. Também pretendemos fazer a transferência celular entre camundongos HF para ZF, esperando uma melhora do fenótipo dos camundongos ZF. Espera−se demonstrar que a deficiência de fibras promove alterações na microbiota intestinal, reduz os AGCC, intensifica a resposta inflamatória durante a peritonite, levando ao aumento do número de abscessos. CEUA license number IBCCF132

BIBLIOGRAFIA: “Quase metade dos brasileiros desconhece efeitos das fibras”. O TEMPO, 2019. Disponível em: https://www.otempo.com.br/interessa/saude−e−ciencia/quase−metade−dos−brasileiros−desconhece−efeitos−das−fibras−1.2154131 Lobo LA, Benjamim CF, Oliveira AC. The interplay between microbiota and inflammation: lessons from peritonitis and sepsis. Clin Transl Immunology. 2016 Jul 15;5(7):e90. doi: 10.1038/cti.2016.32. PMID: 27525063; PMCID: PMC4973320. Jennings−Almeida, Bruno, et al. "Dietary Fiber Drives IL−1β–Dependent Peritonitis Induced by Bacteroides fragilis via Activation of the NLRP3 Inflammasome." The Journal of Immunology 206.10 (2021): 2441−2452.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3846**

TITULO:O PAPEL DA PROTEÍNA SEC61 NA FISIOLOGIA E OVIPOSIÇÃO EM RHODNIUS PROLIXUS

AUTOR(ES) : **ALICIA BANDEIRA FERREIRA DA SILVA,SAMARA SANTOS DE ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO: Em Rhodnius prolixus , um inseto hematófago restrito e um dos principais vetores da doença de Chagas na América latina, diversos processos fisiológicos estão associados ao sucesso do seu ciclo de vida, incluindo o desenvolvimento e a reprodução. Durante a reprodução das fêmeas adultas, a ovogênese envolve etapas fundamentais para a formação e viabilidade dos ovos, como a vitelogênese e a coriogênese, que são processos caracterizados pela intensa síntese, transporte e deposição de proteínas essenciais para o crescimento dos ovócitos e a formação do córion. O complexo Sec61 é um canal heterotrimérico que está localizado na membrana do retículo endoplasmático, composto pelas subunidades Sec61α, Sec61β e Sec61γ. Nesse complexo, a subunidade Sec61α está diretamente envolvida na translocação de proteínas recém−sintetizadas para o interior do retículo endoplasmático, caracterizando uma etapa essencial da via secretora (RAPOPORT, 2007). Considerando que Sec61 atua na translocação de proteínas recém−sintetizadas para o retículo endoplasmático, alterações na atividade de Sec61α podem interferir na via secretora e impactar a fisiologia do inseto. A importância dessa via em insetos já foi demonstrada por outras proteínas associadas ao tráfego do retículo endoplasmático ao Complexo de Golgi, como o Sec16, cujo silenciamento gênico resultou em alterações no desenvolvimento reprodutivo e redução da oviposição (RIOS et al., 2024). Assim, parte−se da hipótese de que a redução da atividade de Sec61 comprometa o desenvolvimento e a reprodução em Rhodnius prolixus . Nesse contexto, o projeto tem como objetivo central investigar o papel de Sec61α na fisiologia do inseto vetor Rhodnius prolixus . Para isso, inicialmente, foram desenhados primers específicos para a realização do silenciamento gênico da subunidade Sec61α por meio da técnica de RNA de interferência (RNAi), seguido da checagem da eficiência do silenciamento, que demonstrou uma redução de pelo menos 85% na expressão desse gene no ovário. Além disso, como resultados preliminares, foram avaliados parâmetros fisiológicos, como a oviposição, a eclosão dos ovos e o peso corporal. Os resultados demonstraram redução da oviposição e da eclosão dos ovos produzidos pelas fêmeas silenciadas, sem diferenças na digestão dos insetos silenciados em relação aos insetos controle. Assim, por se tratarem de resultados preliminares, novos experimentos são necessários para confirmar os fenótipos observados.

BIBLIOGRAFIA: PARK, E.; RAPOPORT, T. A. Mechanisms of Sec61/SecY−mediated protein translocation across membranes. Annual Review of Biophysics, v. 41, p. 21–40, 2012. RAIKHEL, A. S.; DHADIALLA, T. S. Accumulation of yolk proteins in insect oocytes. Annual Review of Entomology, v. 37, p. 217−251, 1992. RAPOPORT, T. A. Protein translocation across the eukaryotic endoplasmic reticulum and bacterial plasma membranes. Nature, v. 450, n. 7170, p. 663−669, 2007. RIOS, Thamara et al. Knockdown of Sec16 causes early lethality and defective deposition of the protein Rp30 in the eggshell of the vector Rhodnius prolixus. Frontiers in Cell and Developmental Biology, v. 12, art. 1332894, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3848**

TITULO:Redes de comunicação, cuidado e protagonismo de mulheres familiares de pessoas com sofrimento psicossocial.

AUTOR(ES) : **LIVIA QUINTINO DO NASCIMENTO,MÁRCIA GLÓRIA BRASIL MACHADO,MILENA GUIMARAES MENEZES,VITORIA VIEGAS MARTINS,LUCAS SOUZA DE CASTRO,RAPHAELA DA CONCEIçãO FARIA,MYKAELLE KAYLANNY SANTANA LEAL DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA COSTA BURSZTYN**

RESUMO: O trabalho tem por objetivo apresentar as ações de comunicação social do Projeto de Extensão e Pesquisa Mulheres Cuidadoras na Atenção Psicossocial do Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde Mental do Rio de Janeiro do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NUPPSAM/IPUB/UFRJ). O projeto desenvolve ações voltadas para mulheres cuidadoras familiares de pessoas com sofrimento mental da rede pública de saúde. O papel da comunicação do projeto se desenvolve, especialmente, na produção de conteúdos audiovisuais sobre o tema do trabalho de cuidado como marcador de desigualdades de gênero e seus efeitos na saúde mental de mulheres. Para fortalecer o diálogo entre a comunidade acadêmica e as mulheres cuidadoras, a contribuição da comunicação é essencial para difundir esse tema em formatos acessíveis de linguagem simples, incluindo as narrativas das cuidadoras. Para isto, utilizamos as redes sociais do projeto como forma de criar e refletir sobre a sobrecarga do cuidado, buscando trazer falas e temas das participantes do Coletivo Mulheres Cuidadoras para as mídias sociais. Para explorar a comunicação na área da saúde mental, fazemos uso do Instagram do Coletivo Mulheres Cuidadoras, com narrativas de autocuidado e solidariedade das familiares. Como resultado, avaliamos que essas produções permitiram um bom alcance de público compondo a diversidade de conteúdos como dicas culturais, divulgação dos nossos encontros e eventos, conscientização em datas comemorativas e/ou políticas, fotografias dos encontros, vídeos de relatos pessoais e atividades de lazer e autocuidado. Assim, as redes sociais tornaram−se um espaço estratégico para promover a amplificação das vozes das mulheres participantes, expandindo seu protagonismo através do compartilhamento de suas histórias, saberes e experiências. Com efeito, tivemos a oportunidade de compreender as pautas da saúde mental de mulheres que se articulam com o cotidiano do cuidado e com as desigualdades sociais, através de histórias de vida e reivindicações de direitos à saúde, à igualdade de gênero e ao cuidado.

BIBLIOGRAFIA: KANTORSKI, L. et.al. Gênero como marcador das relações de cuidado informal em saúde mental. Cadernos de Saúde Coletiva. p. 60−66, 2019. OLIVEIRA, Bruna Martins. “EU SOZINHA ANDO BEM, MAS COM VOCÊ ANDO MELHOR”: redes de comunicação, cuidado e saúde entre mulheres. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós−Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) ICICT/FIOCRUZ. Rio de Janeiro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3849**

TITULO:Elastase neutrofílica (NE): mecanismo de sinalização celular e papel na progressão tumoral em um modelo de câncer cervical

AUTOR(ES) : **MARIANNE DOS REIS SANTOS,VITÓRIA RAMOS DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON DE QUEIROZ MONTEIRO**

RESUMO: De acordo com a Organização Mundial da saúde (OMS), o câncer é a segunda maior causa de morte ao redor do mundo, tendo ocasionado cerca de 20 milhões de novos casos e 9,7 milhões de mortes no ano de 2022. No Brasil, foram estimados 700 mil novos casos no triênio de 2023 − 2025. O câncer cervical é o quarto tipo de câncer mais comum entre mulheres no mundo e está associado a alta morbidade e mortalidade em estágios avançados. O microambiente tumoral desempenha um papel fundamental na modulação do comportamento tumoral, incluindo a atuação de células imunes como os neutrófilos. A elastase neutrofílica (NE), uma serino protease liberada durante a degranulação e formação de NETs, tem sido implicada na progressão tumoral devido à sua capacidade de remodelar a matriz extracelular e modular respostas inflamatórias. Evidências indicam que a NE interage com receptores como EGFR, TLR4 e PAR2, ativando vias de sinalização e promovendo fenótipos agressivos, incluindo a transição epitélio−mesenquimal (EMT). Entretanto, esses mecanismos permanecem pouco compreendidos no câncer cervical. Investigar os mecanismos moleculares mediados pela NE na sinalização celular tumoral, com foco em sua interação com EGFR, PAR2 e TLR4 e seu papel em características pró−metastáticas.Experimentos in vitro utilizaram as linhagens celulares HeLa e CASKI (agressivas) e C33A (não agressiva). A atividade metabólica celular foi previamente avaliada por ensaio de MTT para estabelecer a faixa de concentração da elastase de neutrófilos (NE) (10–200 nM). Com base nesses resultados e na literatura, as células serão tratadas com NE recombinante na presença ou ausência de inibidores específicos (CLI−095 para TLR4, AZ8838 para PAR2 e panitumumabe para EGFR). A expressão proteica e a ativação das vias de sinalização são analisadas por Western blotting, incluindo a expressão basal de EGFR, TLR4 e PAR2, bem como alvos downstream associados a cada via. Além disso, proteínas relacionadas à EMT, como fibronectina, E−caderina e vimentina, serão avaliadas. Espera−se que a NE aumente a sinalização inflamatória e a expressão de marcadores de EMT, enquanto a inibição dos receptores possa atenuar esses efeitos. Compreender a sinalização induzida pela NE pode revelar novos alvos terapêuticos no câncer cervical.

BIBLIOGRAFIA: 1) MARTINS−CARDOSO, Karina et al. TF/PAR2 Signaling Axis Supports the Protumor Effect of Neutrophil Extracellular Traps (NETs) on Human Breast Cancer Cells. Cancers, v. 16, n. 1, p. 5, 2023. doi:10.3390/cancers16010005. 2) KIM, Guen Tae et al. PLAG exerts anti−metastatic effects by interfering with neutrophil elastase/PAR2/EGFR signaling in A549 lung cancer orthotopic model. Cancers, v. 12, n. 3, p. 560, 2020.doi:10.3390/cancers12030560. 3) CUI, Chang et al. Neutrophil elastase selectively kills cancer cells and attenuates tumorigenesis. Cell, v. 184, n. 12, p. 3163−3177. e21, 2021.doi:10.1016/j.cell.2021.04.016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3851**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA E PREVISÃO DE TOXICIDADE IN SILICO DA QUINAZOLINA MMV675968 CONTRA CEPA RESISTENTE DE CANDIDA GLABRATA

AUTOR(ES) : **GIOVANNA SILVA DE FREITAS VIEIRA,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO,ANTONIO FERREIRA-PEREIRA,DANIEL CLEMENTE DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA BARRETO BERGTER**

RESUMO: As infecções causadas por fungos resistentes, como Candida glabrata , representam um desafio crescente para a saúde pública devido à limitada eficácia de tratamentos antifúngicos convencionais, especialmente o fluconazol. Nesse contexto, a busca por novas alternativas terapêuticas por meio do reposicionamento de fármacos tem se mostrado uma estratégia promissora. O objetivo deste projeto, atualmente em andamento, é avaliar a atividade antifúngica do composto MMV675968, oriundo da biblioteca “Pathogen Box”, fornecida pela organização Medicines for Malaria Venture (MMV), contra uma cepa de Candida glabrata resistente ao fluconazol, além de investigar seu perfil toxicológico por meio de ferramentas in silico . A metodologia envolveu a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) do composto e a avaliação de sua interação com o fluconazol por meio do ensaio de checkerboard , analisada pelo Índice de Concentração Inibitória Fracionada (FICI). Para a predição de toxicidade aguda e de órgãos−alvo, foram utilizadas as plataformas computacionais ProTox−3 e GUSAR. Os resultados parciais demonstraram que o composto MMV675968 apresenta atividade antifúngica relevante quando utilizado isoladamente, com CIM de 10 µM. No ensaio combinado com o fluconazol, cuja CIM isolada para a cepa avaliada foi de 250 µg/ml, o valor de FICI obtido foi igual a 1, caracterizando uma interação indiferente. As análises in silico indicaram ainda que o MMV675968 apresenta um perfil toxicológico favorável quando comparado ao fluconazol, especialmente para as vias de administração oral e subcutânea. Como considerações parciais, conclui−se que o MMV675968 possui atividade antifúngica promissora contra Candida glabrata resistente ao fluconazol, particularmente quando utilizado isoladamente. As perspectivas futuras do projeto incluem a investigação do mecanismo de ação da molécula e a avaliação de sua eficácia frente a biofilmes.

BIBLIOGRAFIA: CHARITÉ – UNIVERSITÄTSMEDIZIN BERLIN. ProTox−3.0: Prediction of Toxicity of Chemicals. Disponível em: https://tox.charite.de/protox3/index.php?site=compound_input. MEDICINES FOR MALARIA VENTURE (MMV). About Pathogen Box. Disponível em: https://www.mmv.org/mmv−open/pathogen−box/about−pathogen−box. WAY2DRUG. GUSAR: Acute Toxicity Prediction. Disponível em: https://way2drug.com/Gusar/acutoxpredict.html.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3856**

TITULO:ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO COMPOSTO MMV687807 CONTRA CANDIDA GLABRATA

AUTOR(ES) : **GEOVANA,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO,ELIANA BARRETO BERGTER,ANTONIO FERREIRA-PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL CLEMENTE DE MORAES**

RESUMO: As infecções fúngicas causadas pela espécie C andida glabrata , atualmente, vem apresentando um desafio com o aumento da resistência aos fármacos disponíveis no mercado, tornando necessário a busca por novas alternativas terapêuticas. Dessa forma, o estudo tem como objetivo avaliar a atividade antifúngica do composto MMV687807 frente ao fungo e investigar sua interação com o fluconazol por meio de ensaios de sinergismo. Inicialmente, a atividade antifúngica do MMV687807 foi avaliada por meio de determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM). Após a confirmação da atividade do composto foram feitos ensaios de checkerboard para avaliação da interação entre os compostos, permitindo a determinação do Índice da Concentração Inibitória Fracionada (FICI). Os resultados demonstraram que o MMV687807 apresentou CIM de 10 µM frente a C andida glabrata , enquanto o fluconazol apresentou CIM de 125 µg/mL. Nos ensaios de combinação, observou−se inibição do crescimento fúngico utilizando 5µM do composto estudado associado a 125µg/mL de fluconazol. O cálculo do FICI apresentou valor de 1,5, indicando uma interação indiferente entre os compostos, de acordo com a escala utilizada por esse parâmetro. Apesar da ausência do efeito sinérgico, o composto MMV687807 demonstrou atividade antifúngica promissora contra Candida glabrata , reforçando seu potencial para futuros estudos voltados ao desenvolvimento de novos antifúngicos. Estão em andamento a avaliação da atividade antibiofilme do composto, assim como a determinação in silico de sua toxicidade.

BIBLIOGRAFIA: 1. Whaley SG, Rogers PD. Azole Resistance in Candida glabrata. Curr Infect Dis Rep. 2016. 2. Frías−De−León MG et al. Candida glabrata Antifungal Resistance and Virulence Factors, a Perfect Pathogenic Combination. Pharmaceutics. 2021. 3. MEDICINES FOR MALARIA VENTURE (MMV). About Pathogen Box. Disponível em: https://www.mmv.org/mmv−open/pathogen−box/about−pathogen−box

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3857**

TITULO:Educação alimentar na hepatologia: impacto de uma oficina de lanches na percepção e adesão de pacientes ambulatoriais à prática de hábitos alimentares saudáveis

AUTOR(ES) : **ISABELA SEGAL NOGUEIRA,RENATA TAVARES DE CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA PEREIRA DE PAULA,WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO: A alimentação é fundamental na prevenção e no tratamento das doenças hepáticas, uma vez que o estado nutricional do paciente está diretamente associado à progressão dessas doenças e ao surgimento de complicações (EASL, 2018). No entanto, dificuldades como a falta de tempo, de recursos financeiros, assim como de conhecimento prático podem comprometer a adesão a hábitos alimentares saudáveis. Intervenções baseadas em modificação alimentar são consideradas centrais no manejo das enfermidades hepáticas (ZENG et al., 2024). Nesse contexto, ações de educação alimentar e nutricional no âmbito da extensão universitária são estratégias relevantes para promoção da saúde. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar o impacto de uma oficina de lanches na percepção, no conhecimento e na adesão à prática de hábitos alimentares saudáveis de pacientes atendidos em um ambulatório de hepatologia. Trata−se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em outubro de 2025 com 10 pacientes do ambulatório de hepatologia do Hospital Universitário da UFRJ. Foram aplicados, via Google Forms, questionários estruturados com questões de múltipla escolha antes e após a oficina, abordando hábitos alimentares, dificuldades e percepção sobre a relação entre alimentação e saúde hepática. A intervenção consistiu na realização de uma oficina prática com preparo de lanches saudáveis, como panqueca de banana e crepe de vegetais. Ao final, foi aplicada avaliação de satisfação em escala Likert e realizada análise sensorial das preparações por meio de escala hedônica facial impressa. Os dados foram analisados por estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas. Antes da intervenção, as principais dificuldades para adoção de hábitos alimentares saudáveis foram as limitações financeiras (50%) e a falta de ideias para o preparo de lanches (30%). Além disso, 60% dos participantes relataram consumo frequente de pães e biscoitos entre as refeições e baixa diversidade alimentar. Após a oficina, observou−se ótima aceitação sensorial das preparações, predominando as avaliações "gostei" e "adorei". Todos os participantes consideraram as receitas práticas e aplicáveis ao cotidiano, além de relatarem melhor compreensão sobre a relação entre alimentação e saúde hepática. Conclui−se que a oficina demonstrou ser uma estratégia eficaz de educação alimentar, promovendo melhora na percepção, no conhecimento e na aceitação de preparações saudáveis entre pacientes atendidos no ambulatório de hepatologia. Os resultados reforçam a importância de ações extensionistas que integrem teoria e prática, contribuindo para a autonomia alimentar e para o cuidado em saúde. Recomenda−se a continuidade e ampliação de iniciativas semelhantes para fortalecer a adesão a hábitos alimentares saudáveis. Isabela: aluna responsável pela organização, execução, coleta e análise dos dados.

BIBLIOGRAFIA: EASL – European Association for the Study of the Liver. EASL Clinical Practice Guidelines on nutrition in chronic liver disease. Journal of Hepatology, 2018. ZENG, X. F. et al. The role of dietary modification in the prevention and management of metabolic dysfunction−associated fatty liver disease: an international multidisciplinary expert consensus. Metabolism, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3866**

TITULO:Participação de espécies reativas de oxigênio em mecanismos associados à formação de NETs induzidos por leveduras viáveis e não viáveis de Histoplasma capsulatum

AUTOR(ES) : **LARA MELO DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **JOSIANE SABBADINI NEVES**

RESUMO: Os neutrófilos, principais leucócitos circulantes, eliminam patógenos por mecanismos como fagocitose, degranulação e liberação de redes extracelulares de neutrófilos (NETs). Nesses processos, a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) pelo complexo NADPH oxidase desempenha papel fundamental na ativação intracelular e consequente formação de NETs, tornando sua quantificação uma importante ferramenta para avaliar a ativação dos neutrófilos. As NETs são estruturas de filamentos de cromatina e proteínas granulares que aprisionam os microrganismos, contribuindo para sua eliminação. Estudos anteriores do nosso grupo com Histoplasma capsulatum, agente etiológico da histoplasmose, mostram que, em contato com a levedura viável do H. capsulatum, os neutrófilos liberam NETs por um mecanismo dependente de ROS e que passa pela cascata de sinalização envolvendo SRC/SYK, CD18, PI3K/Akt, mieloperoxidase e elastase. Também evidenciamos o envolvimento das isoformas PI3Kδ e PI3Kγ nesse processo e que leveduras não viáveis do H. capsulatum também induzem a liberação de NETs. Apesar desses avanços, permanece incerto se os mecanismos já reconhecidamente envolvidos na liberação de NETs induzida pelo H. capsulatum são influenciados pela viabilidade do fungo. Assim, este estudo teve como objetivo determinar se leveduras fixadas de H. capsulatum induzem a produção de ROS de forma semelhante às leveduras viáveis, a fim de avaliar diretamente o papel da viabilidade fúngica em mecanismos associados à formação de NETs. Metodologia: Neutrófilos humanos foram purificados a partir do sangue de doadores saudáveis (protocolo CAAE 31968020.9.0000.5257 − HUCFF−UFRJ). Para avaliar a participação de ROS em resposta ao fungo, as células foram ressuspensas em meio RPMI (sem phenol red) suplementado com 1% de L−glutamina, 1% de penicilina−estreptomicina e 5% de soro fetal bovino e pré−tratadas com DPI 1 µM, inibidor farmacológico da NADPH oxidase, por 30 minutos, em placa de 96 poços (2 × 10â□µ/200 µL). Em seguida, os neutrófilos foram estimulados com fungo vivo ou fungo fixado em paraformaldeído 4%, na proporção célula:fungo de 1:10. A liberação de ROS foi analisada de 1 h a 6 h após adição da sonda fluorescente dihidrorodamina 123 (DHR), 1 µM. As amostras foram analisadas por método fluorimétrico utilizando o equipamento SpectraMax I3. Resultado: Resultados inicias sugerem que os neutrófilos liberam ROS em contato com o fungo fixado de forma semelhante aos neutrófilos em contato com os fungos viáveis, mostrando que esse mecanismo independe da viabilidade dos fungos. Esses achados podem sugerir que componentes estruturais são suficientes para desencadear a produção de ROS pelos neutrófilos, indicando que etapas da ativação celular associadas à formação de NETs podem ocorrer independentemente da viabilidade do fungo.O próximo passo, será realizar estudos utilizando DPI e avaliar a formação de NETs, a fim de confirmar a participação de ROS na indução de NETs por fungos não viáveis.

BIBLIOGRAFIA: THOMPSON−SOUZA, G. A. et al. Histoplasma capsulatum−induced extracellular DNA trap release in human neutrophils. Cellular Microbiology, v. 22, n. 7, p. e13195, 1 jul. 2020. THOMPSON−SOUZA, G. A.; INCUTTO, M. M.; VASCONCELOS, C. R. I.; DETONI, M. A. A.; MUNIZ, V. S.; FIGUEIREDO, R. T.; NEVES, J. S. Unraveling the signaling mechanisms behind Histoplasma capsulatum−induced neutrophil NETosis. Life Sciences, v. 385, p. 124122, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3872**

TITULO:REDES EXTRACELULARES DE DNA (DETs) DE MASTÓCITOS INDUZIDAS PELO VÍRUS MAYARO.

AUTOR(ES) : **VICTOR DE SOUZA FARIAS,BRUNA CARLOS DO NASCIMENTO BARBOSA,BEATRIZ CARVALHO DE LIMA,WILLIAN GOMES DE ARAUJO,BRUNO LOURENÇO DIAZ,ANA SALLES DE CARVALHO,ANDREA THOMPSON DA POIAN**

ORIENTADOR(ES): **ELVIRA MARIA SARAIVA**

RESUMO: Mayaro (MAYV) é um arbovírus artritogênico. Amplamente distribuído na América do Sul e Central, causa febre Mayaro que, em casos graves, pode evoluir para manifestações reumáticas crônicas e persistentes, sendo importante problema de saúde pública. Mastócitos são células imunes amplamente distribuídas, localizando−se preferencialmente em interfaces hospedeiro−ambiente, com a pele. Essa distribuição confere a eles capacidade de responder a estímulos e participar de processos fisiológicos como reparo tecidual, angiogênese e tolerância imunológica. Após ativação, desempenham funções efetoras: fagocitose, degranulação, produção de mediadores inflamatórios e liberação de DETs (DNA extracellular traps). Embora associados a hipersensibilidade tipo I, evidências mostram papel relevante na resposta a patógenos, incluindo vírus. Estudos do nosso grupo mostraram que macrófagos liberam DETs em resposta ao MAYV, contribuindo para disseminação viral. Considerando que arbovírus são transmitidos por vetores artrópodes e que mastócitos são residentes na pele, nosso objetivo é investigar se DETs são induzidas pelo MAYV em mastócitos e os mecanismos envolvidos. Para isso, usamos linhagem humana HMC−1 e mastócitos de C57BL/6 imortalizados. Células foram estimuladas com MAYV em MOIs: 0,01; 0,05; 0,1; 0,5; 1 e 10 e incubadas por 4h; sobrenadantes foram analisados por Picogreen (DETs) e LDH (citotoxicidade). Células foram coradas com Sytox green e avaliadas por microscopia de fluorescência. Nossos resultados mostram que ambos os mastócitos liberaram DETs em resposta ao MAYV, e a MOI 0,5 será usada nos ensaios seguintes. A liberação de DETs ocorre com morte celular detectada por liberação de LDH. Resultados preliminares mostram que a inibição de peptidil arginina deiminase com GSK484 em mastócitos imortalizados de C57BL/6 reduz a liberação de DETs induzidas por MAYV em 10%. Em experimentos futuros, avaliaremos mediadores da sinalização da extrusão de DETs, como espécies reativas de oxigênio (ROS) tratando células com N−acetilcisteína (NAC) e apocinina, medindo produção com sonda DHR, e usando inibidores de cálcio (BAPTA−AM) e triptase (nafamostate). A morfologia e composição das DETs serão avaliadas por imunofluorescência com anticorpos específicos, bem como a capacidade de replicação viral nos mastócitos.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Möllerherm H, von Köckritz−Blickwede M, Branitzki−Heinemann K. Antimicrobial Activity of Mast Cells: Role and Relevance of Extracellular DNA Traps. Front Immunol. 2016;7:265. 2 − Carvalho AS, Pereira−Silva GC, Andrade JMP, Ferreira WS, Weissmüller G, Saraiva EM, Da Poian AT. DNA Extracellular Traps Released by Mayaro Virus−Infected Macrophages Act as a Platform for Virus Dissemination. J Med Virol. 2025; 97:e70262. 3 − Carlos−Nascimento B, Pereira−Silva GC, Temerozo JR, Coelho SVA, Arruda LB, Medina JM, Calegari−Silva T, Lopes UG, Espírito−Santo CC, Rochael NC, de Souza Lima−Gomes P, Dolhnikoff M, Mauad T, Carvalho− Lima B, Gomes WA, Diaz BL, Lopes PO, Covre LP, Gomes DCO, Bou− Habib D

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3876**

TITULO:Análise mitocondrial e metabólica de diferentes fontes de células mesenquimais murinas

AUTOR(ES) : **CARLOS AUGUSTO WAROL MOURA,MONIQUE MARTINS MELO,JOHNATAS DUTRA SILVA,DAYENE DE ASSIS FERNANDES CALDEIRA,MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA,CARLA MEDEIROS DA SILVA,MARIA EDUARDA DE SÁ FREIRE ONOFRE,RENATA TRABACH SANTOS,MIRIA GOMES PEREIRA,SARAH APARECIDA DOS SANTOS ALVES,CELSO CARUSO NEVES,ITANNA SOUZA,LEONARDO MACIEL,CHRISTINA TAKIYA,PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO,PEDRO LEME**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO: As células mesenquimais estromais (MSCs) têm sido amplamente utilizadas na terapia celular por sua capacidade de modular respostas inflamatórias e promover regeneração tecidual. Seus efeitos terapêuticos envolvem mecanismos como liberação de mediadores solúveis, secreção de vesículas extracelulares e transferência mitocondrial. Esta propriedade é especialmente relevante em doenças pulmonares, que frequentemente apresentam disfunções mitocondriais em sua fisiopatologia. Entretanto, os efeitos terapêuticos das MSCs podem variar conforme o tecido de origem. Assim, este estudo teve como objetivo analisar comparativamente MSCs murinas derivadas da medula óssea (BM), tecido adiposo (AD) e pulmão (L), com foco em seus perfis estruturais, funcionais e mitocondriais. Para tal, MSCs obtidas de camundongos machos C57BL/6 (CEUA−077/20) foram cultivadas in vitro e analisadas entre as passagens P3–P6 por microscopia eletrônica de transmissão (MET), citometria de fluxo, respirometria de alta resolução, proteômica e PCR em tempo real. A massa mitocondrial total foi avaliada por MitoTracker Green (N=3), enquanto a massa mitocondrial polarizada foi analisada por MitoTracker Deep Red (N=3) e JC−1 (N=10). A produção de espécies reativas de oxigênio foi determinada por MitoSOX (N=3) e a atividade respiratória por respirometria de alta resolução (N=5). Adicionalmente, a análise proteômica foi empregada para caracterizar diferenças no perfil de proteínas mitocondriais entre os grupos, enquanto a expressão de genes associados à transferência mitocondrial foi avaliada por PCR em tempo real (N=3). As BM−MSCs apresentaram maior massa mitocondrial total em comparação às AD−MSCs e L−MSCs. Em contrapartida, as AD−MSCs exibiram maior massa mitocondrial polarizada e maior respiração basal. A produção de espécies reativas de oxigênio foi mais elevada nas L−MSCs e menor nas BM−MSCs. A análise ultraestrutural revelou diferenças morfológicas entre os grupos, com maior presença de vacúolos autofágicos nas BM−MSCs, quando comparadas às outras duas. Corroborando esses achados, a análise proteômica demonstrou maior expressão de proteínas antioxidantes e menor expressão de Dnm1l nas BM−MSCs. Além disso, essas células apresentaram maior expressão de MIRO1, gene associado à transferência mitocondrial. Os resultados sugerem que, embora todas as fontes apresentem potencial terapêutico, as MSCs derivadas da medula óssea apresentam perfil mais estável, caracterizado por menor ERO mitocondrial e maior expressão de genes relacionados à transferência mitocondrial, o que pode favorecer sua aplicação em terapias celulares voltadas ao suporte metabólico e à regeneração tecidual. Neste trabalho, o estudante Carlos Augusto Warol Moura participou da cultura e manutenção das diferentes populações de MSCs, da padronização e execução dos ensaios envolvendo sondas mitocondriais, da aquisição e análise de dados por citometria de fluxo, bem como da análise estatística e interpretação dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Abreu, S. C. et al. Bone Marrow, Adipose, and Lung Tissue−Derived Murine Mesenchymal Stromal Cells Release Different Mediators and Differentially Affect Airway and Lung Parenchyma in Experimental Asthma. Stem Cells Transl. Med. 6, 1557–1567 (2017). 2. Caldeira, D. D. A. F., Weiss, D. J., Rocco, P. R. M., Silva, P. L. & Cruz, F. F. Mitochondria in Focus: From Function to Therapeutic Strategies in Chronic Lung Diseases. Front. Immunol. 12, 782074 (2021). 3. Chen, W., Zhao, H. & Li, Y. Mitochondrial dynamics in health and disease: mechanisms and potential targets. Signal Transduct. Target. Ther. 8, 333 (2023).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3878**

TITULO:Refeição pré−competição para atletas profissionais de vôlei feminino e basquete masculino: uma análise descritiva como atividade do estágio extracurricular em nutrição aplicada ao esporte

AUTOR(ES) : **DAVI SANTOS BASTAZINI,BRUNA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: Em modalidades esportivas intermitentes e de alta intensidade, como vôlei e basquete, a alimentação que antecede uma competição é fundamental para promover boas reservas de glicogênio, o principal substrato energético para o desempenho de atletas. A faixa de recomendação da ingestão de carboidratos (CHO) cerca de 1 a 4 horas antes de exercícios prolongados e intensos é de 1 a 4 g por kg de peso corporal (1). A oferta de lanches ricos em CHO pré−competição é, portanto, uma estratégia para um bom desempenho dos jogadores. Objetivo: Descrever a composição dos lanches oferecidos às equipes de vôlei feminino e basquete masculino em um clube esportivo de elite no Município do Rio de Janeiro. Métodos: Trata−se de um relato de prática profissional com análise qualitativa e descritiva dos alimentos que compunham os lanches registrados em 16 jogos de campeonatos regionais e nacionais, entre setembro/2025 e janeiro/2026. Os alimentos foram analisados por meio de tabela de composição de alimentos (2) ou de rótulos dos alimentos industrializados. Resultados: foram identificados dois protocolos distintos por modalidade. Nos jogos de vôlei feminino, a base alimentar consistiu em biscoito de arroz (30g: 112 kcal, 22g CHO) com geleia de morango (20g: 50 kcal, 13g CHO). Nos jogos de basquete masculino, o cereal foi substituído pelo pão de forma (66,6g: 169 kcal, 33,3g CHO) com requeijão light (30g: 53 kcal, 2g CHO), atendendo à maior demanda energética desses atletas. A preferência dos atletas de basquete pela banana prata média (100g: 98 kcal, 26g CHO), enquanto as atletas do vôlei optaram pelo cacho de uva pequeno(80g: 69 kcal, 14g CHO), seguiu a mesma lógica. A partir da fase de competições nacionais (jogo 08 em diante), o açaí (300 ml: 306 kcal, 63g CHO) passou a integrar o lanche, acompanhado de banana, granola e mel, somando cerca de 103 g de CHO. Em todos os jogos foram ofertados mel, suco de uva integral (200 ml: 32g CHO) e água de coco, (200ml: 11g CHO). A composição privilegia carboidratos de rápida e moderada digestão, alinhando−se às recomendações para o período pré−competitivo. Os alimentos in natura e minimamente processados totalizaram 228 kcal (~20%); os processados 546 kcal (~48%); e ultraprocessados 384 kcal (~33%) (3). Embora o lanche seja majoritariamente composto por processados e ultraprocessados (~81% da energia total), essa característica reflete a realidade logística do esporte de alto rendimento, onde praticidade e palatabilidade favorecem o uso de produtos industrializados. Conclusão: O protocolo de lanche atende às demandas dos atletas, apresentando especificidade por modalidade e sexo, além de progressão energética ao longo da temporada. A análise quantitativa de nutrientes, especialmente carboidratos, considerando as diretrizes nutricionais vigentes é necessária para uma maior individualização do atendimento às necessidades nutricionais pré−competição.

BIBLIOGRAFIA: 1.BURKE, L. M. et al. International Association of Athletics Federations Consensus Statement 2019: Nutrition for Athletics. Int J Sport Nutr Exerc Metab, v. 29, n. 2, p. 73–84, 2019. 2.NEPA/UNICAMP. Tabela Brasileira de Composição de Alimentos – TACO. 4ª ed. Campinas, 2011. 3.MONTEIRO, C. A. et al. A new classification of foods based on the extent and purpose of their processing. Cadernos de Saúde Pública, v. 26, n. 11, p. 2039–2049, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3879**

TITULO:Associação do consumo de macronutrientes e alimentos ultraprocessados em pacientes com doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD)

AUTOR(ES) : **GABRIELA DUARTE DE SOUSA,PATRíCIA NOVAES SOARES,RENATA TAVARES DE CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO: Introdução : A Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica (MASLD) é definida pela presença de esteatose em mais de 5% dos hepatócitos, na ausência de consumo excessivo de álcool (≥ 30 g/dia para homens e 20 g/dia para mulheres) ou de outras doenças hepáticas crônicas. Atualmente, representa a principal causa de doença hepática crônica no mundo, com aumento expressivo na última década na América do Sul (30%). Nesse contexto, o consumo alimentar influencia a saúde hepática, podendo contribuir tanto para a prevenção quanto para a progressão da MASLD. Objetivo : Associar o consumo de macronutrientes e alimentos ultraprocessados à gravidade da fibrose e aos graus de esteatose, avaliados por diferentes métodos. Metodologia : Trata−se de um estudo transversal, no qual foram avaliados 70 indivíduos adultos (≥ 19 anos), com diagnóstico de MASLD por ultrassonografia abdominal ou FibroScan®, atendidos no Ambulatório de Hepatologia do HUCFF/UFRJ. O consumo alimentar foi avaliado por meio de dois recordatórios de 24 horas por participante, analisados no programa MSM Dife para estimativa do consumo usual. A avaliação dos graus de fibrose e esteatose hepática foi realizada por elastografia hepática transitória (FibroScan®), Steato−ELSA sem insulina, FIB−4 e parâmetro de atenuação controlada (CAP). A associação entre o consumo alimentar e os parâmetros de fibrose e esteatose hepática, avaliados pelos diferentes métodos, foi analisada por testes não paramétricos para amostras independentes no software SPSS, considerando significância estatística de p≤0,05. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF (nº2.193.438). Resultados : Dos 70 indivíduos avaliados, 53 eram do sexo feminino, com idade média de 63 anos e IMC médio de 32,7 kg/m². 73% apresentaram esteatose avançada, 60% fibrose não significativa e 17% cirrose. No consumo alimentar, observou−se ingestão média de 1.388 kcal/dia provenientes de alimentos ultraprocessados, correspondendo a 54% do consumo energético total. Na relação entre consumo alimentar e Steato−ELSA sem insulina, observou−se maior consumo de lipídios (p=0,046), carboidratos (p=0,006) e quilocalorias totais (p=0,008). No FIB−4, observou−se maior consumo de alimentos ultraprocessados (p=0,008). No CAP, observou−se maior consumo de lipídios e quilocalorias totais em participantes com esteatose classificada como S0/S1 (lipídios, p=0,028; quilocalorias totais, p=0,007) e S0/S3 (lipídios, p=0,028; quilocalorias totais, p=0,036). Conclusão : Os resultados sugerem associação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e a fibrose hepática, bem como entre o maior consumo de lipídios, carboidratos e quilocalorias totais e a esteatose hepática. Os achados reforçam a importância da orientação nutricional no manejo da doença.

BIBLIOGRAFIA: MOREIRA, R. O. et al. Brazilian evidence−based guideline for screening, diagnosis, treatment, and follow−up of metabolic dysfunction−associated steatotic liver disease (MASLD) in adult individuals with overweight or obesity: A joint position statement from the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism, Brazilian Society of Hepatology, and Brazilian Association for the Study of Obesity and Metabolic Syndrome (Abeso). Arch. Endocrinol. Metab., 7 dez. 2023. VANCELLS LUJAN, P.; VIÑAS ESMEL, E.; SACANELLA MESEGUER, E. Overview of Non−Alcoholic Fatty Liver Disease (NAFLD) and the Role of Sugary Food Consumption and Other Dietary Components in Its Development. Nutrients, 24 abr. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3880**

TITULO:EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AO IRGAROL SOBRE BIOMARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO EM DIFERENTES TECIDOS DE ZEBRAFISH (DANIO RERIO)

AUTOR(ES) : **TALIS GONCALVES DA COSTA,LYCIA GITIRANA,RAFAELA LUIZA DIAS DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES,JOHN LENNON DE PAIVA COIMBRA**

RESUMO: A contaminação de ecossistemas aquáticos por herbicidas como o irgarol, amplamente utilizado em tintas anti−incrustantes marítimas, desperta preocupação devido aos seus potenciais efeitos tóxicos em organismos não−alvo. Em peixes, a exposição a esse contaminante pode afetar órgãos diretamente envolvidos na absorção, biotransformação e excreção de xenobióticos. Entre os mecanismos de toxicidade descritos para diversos contaminantes aquáticos destaca−se a indução do estresse oxidativo, caracterizada pelo aumento da produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) e pela desregulação dos sistemas antioxidantes, podendo comprometer a integridade celular e as funções fisiológicas dos organismos. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade do irgarol de induzir estresse oxidativo em brânquias, fígado e rins de zebrafish (Danio rerio). Os animais foram alocados em aquários de 20 litros e divididos em grupo controle e grupos expostos ao irgarol nas concentrações de 0,2 mg Lâ»¹ e 0,4 mg Lâ»¹ durante 96 horas. Após o período experimental, os órgãos foram coletados para determinação da atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutationa peroxidase (GPx), além da quantificação do malondialdeído (MDA), marcador de peroxidação lipídica. Os resultados demonstraram aumento da atividade de CAT nas brânquias, de 18,95 para 35,87 U.mgâ»¹ proteína após exposição a 0,2 mg Lâ»¹, e no fígado, de 9,40 para 33,00 U.mgâ»¹ proteína após exposição a 0,4 mg Lâ»¹, em relação ao grupo controle. Entretanto, as atividades de SOD e GPx não apresentaram alterações significativas entre os grupos, assim como os níveis de MDA. Conclui−se que a exposição aguda ao irgarol promoveu respostas antioxidantes pontuais evidenciadas pelo aumento da atividade de CAT nas brânquias e fígado. Esses resultados sugerem uma maior sensibilidade das brânquias para atividade de CAT, sem evidências de dano oxidativo significativo nas condições experimentais empregadas.

BIBLIOGRAFIA: Choi, TY., Choi, TI., Lee, YR. et al. Zebrafish as an animal model for biomedical research. Exp Mol Med 53, 310−317 (2021). DINIZ, Lia Gracy Rocha et al. Antifouling booster biocides diuron and irgarol at Brazilian ports. Marine Pollution Bulletin, v. 222, n. 3, 118755, 2026. Semren TŽ, Zunec S, Pizent A. Oxidative stress in triazine pesticide toxicity: a review of the main biomarker findings. Arh Hig Rada Toksikol. 2018 Jun 1;69(2):109−125. doi: 10.2478/aiht−2018−69−3118. PMID: 29990300.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3881**

TITULO:A Atuação da Saúde Coletiva na Vigilância Sanitária Portuária: Relato de Experiência em um Posto da ANVISA no Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **ELLEN LUIZA RIBEIRO,IGOR TICCHETTI KISHI**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), criada pela Lei nº 9.782 de 1999, é responsável pela regulação e fiscalização sanitária no Brasil, desempenhando um papel estratégico no Sistema Único de Saúde (SUS). Entre suas atribuições estão as ações em portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados, voltadas à prevenção, monitoramento e controle de riscos sanitários relacionados à circulação de pessoas, cargas e embarcações. Nos postos portuários, as atividades de vigilância sanitária envolvem inspeções em embarcações, análise documental, supervisão de eventos de saúde e fiscalização de eventos realizados em área alfandegada. Essas atividades possuem grande relevância para a proteção da saúde coletiva e para a prevenção da disseminação de agravos. Objetivo: Relatar a experiência de atuação de uma bacharela em Saúde Coletiva em um posto portuário da ANVISA no município do Rio de Janeiro, destacando as atividades desenvolvidas e as contribuições dessa vivência para a formação profissional. Atuação: A autora participou da análise documental para o cadastro de empresas responsáveis pelo abastecimento de alimentos e suprimentos de bordo, verificando a regularidade sanitária dos documentos apresentados. Também apoiou na organização da agenda de inspeções e o arquivamento de registros referentes à retirada e à destinação de resíduos gerados a bordo. Além disso, colaborou na análise e elaboração de planos de contingência junto a terminais privados e à administração portuária, com discussão de fluxos, responsabilidades e procedimentos de resposta a eventos de saúde pública. Participou ainda da organização de uma campanha de vacinação voltada à comunidade portuária, realizada em janeiro, que imunizou cerca de 150 pessoas e aplicou mais de 300 doses de vacinas no porto do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência baseado nas atividades desenvolvidas durante a atuação institucional em um posto portuário da ANVISA. Resultados: A experiência possibilitou maior aproximação entre teoria e prática no campo da vigilância em saúde, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas à vigilância sanitária, análise de risco e atuação intersetorial. Além disso, a vivência permitiu compreender de forma mais concreta o funcionamento das ações de vigilância sanitária no contexto portuário e sua importância para a saúde pública. Conclusão: A vivência em um posto portuário da ANVISA favoreceu a articulação entre conhecimentos teóricos e práticas profissionais, ampliando a compreensão sobre o papel da vigilância sanitária na prevenção de riscos à saúde e evidenciando a contribuição do sanitarista para o fortalecimento das ações de vigilância e proteção da saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Conheça um pouco da história, dos compromissos e dos desafios da Anvisa para os próximos anos. Brasília, DF, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt−br/assuntos/noticias−anvisa/2024/conheca−um−pouco−da−historia−25−anos. Acesso em: 31 mar. 2026. BRASIL. Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9782.htm. Acesso em: 31 mar. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3882**

TITULO:Análise do conteúdo de vídeos do Tiktok sobre protetores bucais esportivos: características, fontes de informação e alcance

AUTOR(ES) : **RAPHAELLA SILVA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO,LUCIANNE COPLE MAIA,MATHEUS PITHON,LUCAS ALVES JURAL**

RESUMO: O avanço das tecnologias digitais transformou as plataformas de comunicação em importantes meios de disseminação e acesso ao conhecimento. Dessa maneira, um número crescente de pessoas têm facilidade para aprender acerca de assuntos expostos em tempo real nas redes sociais, como o TikTok. Todavia, conteúdos são compartilhados de maneira rápida, em larga escala, sem a necessidade da validação do material e autenticação da fonte. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo analisar os padrões de conteúdos referentes a protetores bucais (PB) no TikTok. As buscas no TikTok foram realizadas em abril de 2026 com os termos “mouthguard” e “protetor bucal” e, para cada busca, foram extraídos as 100 primeiras mídias disponíveis, totalizando 200. Foram excluídas mídias que não abordavam PB e duplicadas. Os materiais foram analisados na íntegra por duas pesquisadoras com experiência em traumatismo dentário (TD) e PB e foram classificados quanto ao tipo de PB, categoria e subcategoria do conteúdo, fonte da informação, finalidade comercial e número de visualizações. Após as exclusões, foram elegíveis 181 mídias para análise. O tipo de PB mais abordado foi o Tipo 3 (49,2%), seguido pelo Tipo 2 (37,6%), Tipo 1 (8,3%), Tipos 2 e 3 (4,5%) e não identificado (0,4%). Quanto à categoria do conteúdo, predominaram vídeos exclusivamente comerciais (41,4%), seguidos pelos educativos (30,4%) e de entretenimento (28,2%). Entre os vídeos educativos, 78,1% foram direcionados a atletas e leigos e 21,8% a dentistas. Já os vídeos de entretenimento foram classificados quanto à mensagem sobre o uso de PB, sendo 45% encorajadores, 35,2% neutros e 19% desencorajadores. As fontes de publicação foram atletas (42,5%), dentistas (27,6%), lojas (22,7%) e outros (7,2%) e mais da metade dos vídeos apresentou fins comerciais (55,2%). Entre os vídeos que abordam o PB Tipo 3, houve a predominância de conteúdo exclusivamente comercial (58,4%) e os educativos corresponderam a apenas 23,6%. Os vídeos educativos voltados a atletas e leigos abordaram principalmente o PB Tipo 2 (55,8%), enquanto os voltados a dentistas abordaram apenas o Tipo 3 (100%). Os vídeos de entretenimento apresentaram a maior média de visualizações (986.693), seguidos pelos comerciais (804.531) e educativos (663.975). Apesar da predominância de conteúdos relacionados ao PB Tipo 3, que é o padrão−ouro na prevenção de TD, a maioria das publicações sobre ele apresenta finalidade comercial. Já os conteúdos educativos voltados aos atletas e leigos abordaram principalmente o PB Tipo 2. Além disso, conteúdos de entretenimento tiveram maior alcance do que conteúdos educativos, evidenciando desafios para a educação sobre prevenção de TD no TikTok. A autora participou da idealização do estudo, da classificação do conteúdo e extração dos dados, da organização e análise do banco de dados e da redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Fonseca, Diego Leonardo de Souza, e Maria Gabriella Flores Severo Fonseca. 2022. “O TikTok como ferramenta de inovação em serviços de informação em bibliotecas”. Em Questão 28 (2): 13−39. http://dx.doi.org/10.19132/1808−5245282.116231 Stephens, Rob. 2022. “Getting started with TikTok for library marketing”. Public Services Quarterly 18 (1): 59−64.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3888**

TITULO:PERFIL CLÍNICO−EPIDEMIOLÓGICO E DIVERSIDADE ETIOLÓGICA DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA UNIVERSITÁRIO NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ MIRANDA LOURENÇO,CASSIA CRISTINA ALVES GONCALVES,VICTOR AKIRA OTA,THALITA FERNANDES DE ABREU,ISADORA ALONSO CORREA,HELENA TOLEDO SCHEID**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MELLO GALLIEZ,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

RESUMO: As infecções de vias aéreas superiores (IVAS) estão ligadas a alta morbimortalidade e grande impacto socioeconômico, porém a maioria dos episódios segue sem diagnóstico etiológico confirmado, sobretudo no contexto ambulatorial, reflexo da baixa disponibilidade de testagem laboratorial na rotina clínica e da tendência histórica do manejo predominantemente empírico dessas síndromes. O diagnóstico preciso das etiologias virais é clinicamente relevante por reduzir o uso inadequado de antimicrobianos, guiar medidas de isolamento e subsidiar estratégias de vigilância epidemiológica. Este estudo visa caracterizar laboratorial e clínico−epidemiologicamente as etiologias virais associadas às síndromes respiratórias agudas em um centro universitário de referência no Rio de Janeiro. Especificamente, foca em: descrever o perfil demográfico e clínico dos pacientes atendidos; identificar os vírus circulantes e sua sazonalidade; e estimar o ganho diagnóstico obtido com o painel molecular multiplex. Tais dados visam contribuir para políticas de vigilância e resposta a surtos respiratórios no contexto regional. Para tanto, conduz−se um estudo prospectivo observacional (abril de 2025 a junho de 2026), predominantemente no Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER/UFRJ), com coleta adicional no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). São elegíveis indivíduos de todas as faixas etárias com síndrome respiratória aguda de até sete dias de evolução. A investigação laboratorial é realizada por painel viral multiplex RT−qPCR para oito vírus (SARS−CoV−2, Influenza A e B, Vírus Sincicial Respiratório, Rinovírus, Adenovírus, Metapneumovírus e Enterovírus). A autora, aluna bolsista de Iniciação Científica no NEEDIER, é uma das responsáveis pelo atendimento aos pacientes, coleta de dados, esclarecimento sobre o TCLE, conferência de fluxo amostral e participa da análise estatística. Entre abril de 2025 e maio de 2026, 732 pacientes foram incluídos, sendo 58% mulheres, com mediana de 25 anos de idade e três dias de sintomas. O painel confirmou etiologia em 37% dos casos, sendo os agentes mais frequentes SARS−CoV−2 (23%), FLUA (22%), Rinovírus (22%) e HMPV (10%), seguidos por VSR, HAdV, FLUB e EV. Os meses de inverno concentraram o maior volume de atendimentos, mas com as menores taxas de positividade. O SARS−CoV−2 exibiu os menores valores de Ct (cycle threshold − limiar de ciclos de reação de PCR, inversamente proporcional à carga viral), sugerindo maior carga viral no momento da coleta. Os resultados evidenciam ampla diversidade etiológica nas síndromes respiratórias agudas e demonstram que a implementação do painel molecular multiplex amplia significativamente a capacidade diagnóstica em relação à prática clínica convencional. A integração de dados laboratoriais e clínico−epidemiológicos contribui de forma concreta para o fortalecimento da vigilância de patógenos respiratórios.

BIBLIOGRAFIA: HEIKKINEN, T.; JÄRVINEN, A. The common cold. The Lancet, v. 361, n. 9351, p. 51–59, jan. 2003. MILLER, J. M. et al. Guide to Utilization of the Microbiology Laboratory for Diagnosis of Infectious Diseases: 2024 Update by the IDSA and the ASM. Clinical Infectious Diseases, p. ciae104, mar. 2024. LEANDRO, G. C. W. et al. Avaliação do sistema de vigilância de infecções respiratórias agudas e fatores associados: estudo transversal, Brasil, 2009–2021. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 34, p. e20240555, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3890**

TITULO:A PERCEPÇÃO DE GESTANTES FRENTE À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PRÉ−NATAL

AUTOR(ES) : **MARCELLA FONTE SILVA,KELMI KEMPIN PASSOS,ANALICE DE LIMA SANTOS,ANDRESSA MEL ALVES DOS SANTOS,ISADORA RIBEIRO VALADãO BENEDITO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Introdução: A assistência ao pré−natal é essencial para o cuidado materno−infantil, permitindo a identificação precoce de agravos e a promoção da saúde do binômio mãe−bebê ao longo do ciclo gravídico−puerperal. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na assistência pré−natal, atuando no acolhimento, escuta qualificada, educação em saúde e acompanhamento contínuo das gestantes. Objetivo: compreender a percepção das mulheres frente à assistência de enfermagem durante o acompanhamento pré−natal em uma maternidade pública de referência no Rio de Janeiro. Metodologia: Trata−se de uma pesquisa exploratória de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada no Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Holanda. Participaram do estudo gestantes no terceiro trimestre gestacional, acompanhadas no serviço de pré−natal da instituição. A coleta de dados foi realizada no período entre Março e Maio de 2025, com 36 participantes, por meio de uma entrevista semiestruturada. Os dados foram processados pelo software IRAMUTEQ, através da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), possibilitando a organização temática das percepções das participantes acerca da assistência de enfermagem durante o pré−natal. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 7.412.600. Atuação dos estudantes: a participação estudantil ocorreu por meio da inserção de graduandas em todas as etapas da construção científica do estudo, incluindo coleta e organização dos dados, transcrição das entrevistas, análise dos resultados e elaboração da escrita acadêmica, sob supervisão docente. Resultados: A análise das entrevistas possibilitou a construção de dois blocos temáticos principais: assistência de enfermagem no acompanhamento pré−natal e estímulo aos direitos e protagonismo no trabalho de parto. As participantes relataram percepção positiva acerca do acolhimento, escuta ativa e orientações realizadas durante as consultas de enfermagem, especialmente relacionadas aos exames, vacinação, práticas saudáveis e acompanhamento das condições obstétricas. As consultas também favorecem a construção de vínculo entre gestante e equipe. Entretanto, também foram identificadas fragilidades relacionadas ao aprofundamento de orientações sobre plano de parto, autonomia feminina e direitos da gestante durante o parto e nascimento. Conclusão: a assistência de enfermagem no pré−natal foi percebida pelas gestantes como um espaço de acolhimento, escuta e orientação, favorecendo a construção de vínculo e maior segurança durante o ciclo gravídico−puerperal. Os resultados evidenciam avanços na humanização da assistência obstétrica e no fortalecimento do cuidado centrado na mulher. Entretanto, persistem fragilidades relacionadas ao aprofundamento das orientações sobre autonomia, plano de parto e direitos da gestante, demonstrando a necessidade de qualificação contínua das práticas educativas e comunicação no pré−natal.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf. Morais, T. C.; Bimbato, A. M. J. A atuação e importância da enfermagem obstétrica na promoção do atendimento humanizado. Revista Saúde e Ciência, v. 18, n. 2, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.22481/rsc.v18i2.10334. Acesso em: 29 mar. 2025 Silva WNS, Azevedo JAF, Holanda VR, Gomes ALV, Albuquerque GPM. Plano de parto como instrumento das boas práticas no parto e nascimento: revisão integrativa. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3892**

TITULO:Epidemiologia e desfecho de Infecções por Clostridioides difficile

AUTOR(ES) : **AMANDA SILVA RODRIGUES,ANDRESSA ROSÁRIO DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE NOUÉR,ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA**

RESUMO: As infecções por Clostridioides difficile (ICD) representam importante causa de morbimortalidade hospitalar, especialmente em pacientes com múltiplas comorbidades. O presente estudo descreveu o perfil clínico−epidemiológico e os desfechos de pacientes com ICD em um hospital público do município do Rio de Janeiro. Estudo de coorte observacional e descritivo. Foram incluídos pacientes consecutivos com diagnóstico de ICD entre outubro de 2022 a abril de 2026. Dados demográficos, comorbidades (Charlson Comorbidity Index), uso de antimicrobianos nos 90 dias anteriores, manifestações clínicas, laboratoriais, tratamento e desfecho foram avaliados em ficha padronizada. Foi aplicado o escore CdIf para prognóstico. Com relação às cepas, a pós triagem com teste rápido C Diff Quik Chek Complete®, foram submetidas ao cultivo em meio seletivo Clostridioides difficile Brucella Agar®; confirmação realizada por MALDI−TOF® e biologia molecular para detecção dos genes da toxina, resistência e ribotipagem. Foram identificados 24 casos, com densidade de incidência de 0,094 casos / 1000 paciente−dias. A idade média foi de 58,8 anos, com predomínio de homens (58,3%). A maioria das infecções foi de aquisição hospitalar (83,3%). A média do escore de Charlson foi de 1,6. Uso prévio de antimicrobianos ocorreu em 75%, com média de 3,7 antimicrobianos (variação de 0 a 9). Diarreia foi o sinal/sintoma mais frequente (100%); seguido dor abdominal e albumina

BIBLIOGRAFIA: McDonald LC, Gerding DN, Johnson S, et al. Clinical Practice Guidelines for Clostridium difficile Infection in Adults and Children: 2017 Update by the IDSA and SHEA. Clin Infect Dis. 2018;66:e1−e48. Crobach MJT, Vernon JJ, Loo VG, et al. Understanding Clostridium difficile Colonization. Clin Microbiol Rev. 2018;31:e00021−17.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3894**

TITULO:A CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO LEVANTAMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA VILA RESIDENCIAL DA UFRJ: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DE LONGITUDINALIDADE

AUTOR(ES) : **JOÃO MARCELO GALVÃO CARVALHO,ANA BEATRIZ COSTA SILVA,DANILO BORGES CRUZ,SANDY MONTELO VIEIRA,VIVIAN MARIANA ALVES DE ANDRADE,STEPHANIE BARBOSA XAVIER DE CAMARGO**

ORIENTADOR(ES): **ALFREDO DE OLIVEIRA NETO**

RESUMO: Introdução : O projeto de extensão universitária “Atenção Primária à Saúde na Vila Residencial” originou−se em 2008 e representa uma possibilidade de aprendizagem ao corpo discente da Faculdade de Medicina e, concomitantemente, de acolhimento das demandas da comunidade local. Tendo em vista a distância significativa da clínica da família (CF) mais próxima, os atendimentos quinzenais e as ações sociais semestrais surgem como alternativas às necessidades de cuidado dos residentes e otimizam o tempo dos moradores através de consultas ministradas pelos alunos e supervisionadas por um médico da família e comunidade e professor da UFRJ. Nesse sentido, no dia 27/09/2025, houve uma ação de aferição da pressão arterial (PA) em praça pública. Objetivo: Avaliar o papel do projeto na ampliação da assistência àquela comunidade, integrando longitudinalidade no acompanhamento dos pacientes e educação em saúde. A equipe busca expor os dados coletados e confeccionar um quadro epidemiológico com os valores de PA aferidos, além de mensurar o alcance da extensão e discutir os benefícios da interdisciplinaridade no cuidado. Metodologia: A ação de aferição da PA aconteceu junto a um evento cultural integrado, contando com uma aula de samba ministrada por uma professora do curso de dança e com um cortejo da bateria universitária da Faculdade de Medicina pela Vila. Realizou−se um treinamento dos alunos do projeto quanto ao protocolo de aferição que seria aplicado, de acordo com a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial de 2025. Uma anamnese, contendo nome, número de contato e informação do conhecimento prévio da extensão, também foi preenchida. Formaram−se seis duplas de alunos que realizaram a aferição da PA e conversaram com os pacientes sobre hábitos que interferem na saúde cardiovascular. Resultados: O processamento dos dados obtidos de 30 pacientes atendidos voluntariamente revelou que 23% apresentaram PA acima do intervalo de pré−hipertensão e que 63% não conheciam o projeto antes daquele dia. Essas informações nos conduziram a pensar em novas estratégias para ampliar a atuação na localidade, dada a proporção significativa de pessoas que desconheciam a extensão. Além disso, foi pensada a sistematização de consultas de retorno para os pacientes com pressão elevada e a sugestão de encaminhamento imediato desses pacientes à CF, com eventual incorporação dos indivíduos ao projeto. Considerações finais: Dessa forma, depreende−se a relevância dessa extensão universitária no desenvolvimento de tecnologias sociais que, embora não substituam as insuficiências da assistência em saúde na localidade, contribuem para a busca pelo bem−estar das populações mais diligentes, por meio do mapeamento epidemiológico, do monitoramento da comunidade e do acesso facilitado aos serviços de saúde através do encaminhamento à CF. Por fim, além da coleta de dados, foi possível instruir os pacientes e fortalecer vínculos para fornecer assistência aos mais vulneráveis.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, Andréa Araujo et al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial – 2025. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 122, n. 9, e20250624, 2025. DOI: 10.36660/abc.20250624. Disponível em: ABC Cardiol – Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025. Acesso em: 19 maio 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2017.pdf. Acesso em: 19 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3896**

TITULO:APLICAÇÃO DO MODELO IKAP NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: PERSPECTIVAS PARA A PERIODONTIA.

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA DA COSTA SANTOS,LUCAS VINICIUS MENDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) representam atualmente um dos maiores desafios da saúde pública mundial, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Dentre as principais DCNTs destacam−se as doenças cardiovasculares, câncer, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas. Nesse contexto, enfatiza−se a periodontite, atualmente reconhecida como uma DCNT devido ao seu caráter crônico e multifatorial e sua associação com diversas condições sistêmicas. O tratamento das DCNTs envolve acompanhamento contínuo, controle medicamentoso, mudanças no estilo de vida, controle de fatores de risco e estratégias de educação em saúde voltadas para o autocuidado e a adesão ao tratamento. A utilização de abordagens educativas capazes de estimular mudanças comportamentais seguindo o modelo IKAP (Information−Knowledge−Attitude−Practice) surge como uma importante estratégia de acompanhamento individualizado do paciente, baseada na educação em saúde e na promoção de mudanças comportamentais. O modelo busca identificar as dificuldades, hábitos e necessidades específicas de cada indivíduo, permitindo que a equipe de saúde desenvolva intervenções personalizadas voltadas para maior adesão ao tratamento. O presente trabalho tem como objetivo identificar na literatura artigos que utilizaram o modelo IKAP no manejo de DCNT, avaliando benefícios no tratamento dessas condições, inclusive da periodontite. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura por meio de busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “IKAP care model”, “IKAP” e “Information−knowledge−attitude−practice”. Inicialmente, foram encontrados 127 artigos. Após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados os estudos relacionados às DCNT. Foram excluídos estudos que não abordavam DCNT, artigos que utilizavam o termo “IKAP” em contextos diferentes do modelo Information−Knowledge−Attitude−Practice, e estudos voltados para doenças não crônicas. Ao final da seleção, foram incluídos 18 artigos para análise. Além dos estudos científicos, também foram utilizadas informações epidemiológicas e conceituais de organizações de saúde nacionais e internacionais para fundamentação teórica sobre as DCNTs. A análise dos estudos selecionados demonstra que o modelo IKAP apresenta resultados positivos em diferentes doenças crônicas, principalmente relacionados à adesão ao tratamento, autocuidado e qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, na Odontologia, a busca na literatura resultou em apenas dois trabalhos, evidenciando a necessidade de novos estudos que explorem essa estratégia no contexto periodontal e sua possível contribuição para melhora dos resultados clínicos e comportamentais dos pacientes. Conclui−se que o modelo IKAP representa uma estratégia promissora no acompanhamento de pacientes com DCNT, dentre elas, a periodontite, por estimular maior adesão ao tratamento, fortalecimento do autocuidado e mudanças no estilo de vida.

BIBLIOGRAFIA: Yao X, Cheng Z. Effect of Continuous Nursing Based on IKAP Theory on Periodontal Indicators and Self−Management Ability of Patients With Periodontal Disease. Int Dent J. 2026 May 30;76(4):109648. doi: 10.1016/j.identj.2026.109648. Epub ahead of print. PMID: 42217379. Zhu Y, Qian J, Ma W, Miao G, Xu Y. Evaluating the health promotion effects of the IKAP care model in older adults with periodontitis. Medicine (Baltimore). 2025 Sep 5;104(36):e44034. doi: 10.1097/MD.0000000000044034. PMID: 40922333; PMCID: PMC12419260.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3897**

TITULO:IMPACTO IMEDIATO E TARDIO DAS OLÍMPIADAS SOBRE O VOLUME DE BUSCAS DIGITAIS POR PROTETORES BUCAIS ENTRE USUÁRIOS DO GOOGLE

AUTOR(ES) : **RAPHAELLA SILVA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO,LUCIANNE COPLE MAIA,MATHEUS PITHON,BEATRIZ ALMEIDA CARDOSO SILVA,LUCAS ALVES JURAL**

RESUMO: A prática esportiva tem se demonstrado mais presente na rotina da população, impulsionada pela busca por melhores condições de saúde física, mental e maior qualidade de vida. Diante desse cenário, a Odontologia do Esporte emerge como a especialidade responsável pela promoção, prevenção e manutenção da saúde bucal de atletas e praticantes de atividades físicas. Sua atuação visa reduzir e evitar fatores que possam comprometer a performance e a integridade dos indivíduos, como lesões e traumatismos orofaciais. Dessa maneira, dispositivos de proteção vêm sendo, cada vez mais, estudados, aprimorados, confeccionados e recomendados com o objetivo de reduzir o risco de lesões associadas ao esporte. Além da confecção de protetores bucais (PB) resistentes e adaptados, o papel fundamental do cirurgião−dentista (CD) é otimizar as características de conforto, aceitabilidade, adaptação e segurança efetiva d estes dispositivos . Concomitantemente, o CD deve atuar na educação e conscientização dos atletas, incentivando a constância do uso e esclarecendo das possíveis consequências decorrentes de sua não utilização. Diante o exposto e tenho em vista a importância dos PB, o presente estudo objetivou avaliar a influência de grandes eventos esportivos sobre o interesse da população por busca por informações relacionadas aos PB, com o intuito de avaliar o potencial desses eventos como ferramentas informativas de incentivo e conscientização para o uso de PB. Para esse fim, utilizou−se a plataforma Google Trends (GT), ferramenta gratuitamente disponibilizada pelo Google, para obtenção de dados sobre o interesse dos usuários no termo “mouthguard”, durante diferentes períodos referentes às edições mais recentes das Olímpiadas de Verão (2021 e 2024) e de Inverno (2022 e 2026). As análises evidenciaram que eventos esportivos, associados à ampla divulgação proporcionada pelos meios digitais, não influenciam significativamente o interesse de busca por protetores bucais (PB) durante sua ocorrência. Entretanto, verificou−se um crescimento consistente das buscas no período posterior aos eventos, indicando uma influência tardia sobre o comportamento da população.Tais constatações evidenciam o potencial das ferramentas digitais associadas a eventos de grande repercussão midiática como importantes aliadas na disseminação de informações e na promoção de saúde, particularmente no cenário esportivo. Ademais, os achados reforçam a utilidade do Google Trends como instrumento de análise infodemiológica, permitindo o monitoramento do interesse da população sobre temas de relevância para saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: RANALLI, Dennis N. Preventing mouth injuries during sports. Pennsylvania Dental Journal, Harrisburg, v. 62, n. 1, p. 17−20, jan./fev. 1995 BARBERINI, Alexandre Fonseca; AUN, Carlos Eduardo; CALDEIRA, Celso Luiz. Incidência de injúrias orofaciais e utilização de protetores bucais em diversos esportes de contato. Rev. Odontol. UNICID, v. 14, n. 1, p. 7−14, jan./abr. 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3898**

TITULO:DETETIVES DO ALIMENTO: ATIVIDADE LÚDICA INVESTIGATIVA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ENSINO MÉDIO.

AUTOR(ES) : **GABRIELY VICTORIA DA SILVA LEAL,DRYELLE RODRIGUES DE OLIVEIRA,DANIELLE DE CRISTO FAGUNDES,ESTHER ARAÚJO DE MELLO,GUILHERME ROCHA LUZ,MELYSSA VITORIA VICENTE OLIVEIRA,RICARDO COELHO DE CARVALHO OLIVEIRA,LEONARDO OSBOURNE LAI DE SOUZA,CAMILLA TORQUATO BARCELLOS,FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,MARINA SANTOS CHICHIERCHIO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: A desinformação em saúde tem se consolidado como um importante desafio contemporâneo na sociedade, dificultando o acesso a informações confiáveis e impactando diretamente as escolhas da população[1]. Nesse contexto, tornam−se necessárias práticas educativas que utilizem elementos lúdicos e investigativos como forma de estimular o interesse, facilitar a aprendizagem e apoiar o letramento científico e a educação alimentar e nutricional no ambiente escolar[2]. O projeto de extensão "Pense Bioquimicamente" propõe dinâmicas didáticas voltadas à aproximação entre o conhecimento científico e o cotidiano dos estudantes de ensino médio de escolas públicas, com o objetivo de enfrentar a desinformação em saúde na área de doenças metabólicas relacionadas ao envelhecimento. Como um dos fatores de risco para essas doenças é o consumo de alimentos ultraprocessados. O jogo didático investigativo "Detetives do Alimento" foi idealizado pela estudante extensionista, primeira autora do resumo, e teve participação dos outros estudantes atuando como monitores, além do aprimoramento em conjunto com estudantes de pós−graduação. O jogo foi aplicado para turmas de estudantes de 3 escolas de ensino médio regular e curso normal no auditório da Instituição de Educação de Miracema, Miracema (RJ). Em seguida, os 46 estudantes foram organizados em quatro grupos e receberam fichas com pistas sobre as características e funções dos alimentos, além de cartões ilustrados para auxiliar na identificação. A partir dessas informações, deveriam identificar os alimentos, associá−los aos respectivos compostos bioativos e classificá−los quanto ao grau de processamento. As respostas foram registradas em fichas e, ao final, realizou−se uma correção coletiva, acompanhada da discussão dos conceitos. Os estudantes demonstraram interesse e engajamento nas tarefas, promovendo discussões em grupo e a construção compartilhada do conhecimento. Observou−se maior compreensão quanto à identificação dos alimentos, seus benefícios e à diferenciação entre alimentos in natura, minimamente processados, processados e ultraprocessados. Contudo, verificou−se dificuldade na compreensão dos compostos bioativos e na identificação dos compostos nas fichas, sendo necessária a mediação da equipe de extensão para esclarecimento das dúvidas. O jogo revelou−se uma importante ferramenta para o letramento científico e a educação alimentar e nutricional, com potencial de aplicação em espaços formais e a não formais de ensino. A estratégia favoreceu a compreensão crítica das características, dos benefícios e do grau de processamento dos alimentos, aproximando o conhecimento científico da realidade cotidiana e contribuindo para escolhas alimentares mais conscientes no dia a dia.

BIBLIOGRAFIA: 1 PEHLIVANOGLU, D. et al. Aging in an “infodemic”: the role of analytical reasoning, affect, and news consumption frequency on news veracity detection. Journal of Experimental Psychology: Applied, v. 28, n. 3, p. 468−485, 2022. 2 DIAS, L. T.; BATISTA, E. M.; BENTO, L. M. A. Nutrição e uso de um jogo para a interação no ensino de ciências em uma escola pública rural. Artefactum – Revista de Estudos em Linguagem e Tecnologia, v. 22, n. 1, 2023. 3 OLIVEIRA, M. F. A. de et al. O uso de jogos investigativos no ensino de nutrição. In: CONGRESO INTERNACIONAL SOBRE INVESTIGACIÓN EN DIDÁCTICA DE LAS CIENCIAS, 10., 2017, Sevilla. Anais [...]. Sevilla: Revista Eureka, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3899**

TITULO:MEMÓRIAS EM MOVIMENTO: A EXPERIÊNCIA NOS JOGOS INTERCLASSE DO COLÉGIO PEDRO II

AUTOR(ES) : **FRANCISCO HOLANDA**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Introdução: Os Jogos escolares são reconhecidos como uma estratégia didática e metodológica que pode estimular práticas sociais e esportivas dentro e fora da escola. No Colégio Pedro II, os Jogos Interclasse são um festival em que diferentes práticas corporais unem os estudantes em equipes mistas, celebrando a integração e a criatividade ao representarem temas culturais específicos. O evento faz parte do planejamento anual e do calendário escolar do Campus Centro. Justificativa: Este estudo encontra guarida ao apresentar mecanismos teórico−práticos para propostas sensíveis e alternativas de atividades extraclasse. Objetivo: Investigar quais memórias foram construídas pelos alunos formandos da 3ª série do Ensino Médio sobre o festival interclasse de 2025. Metodologia: De caráter qualitativo e descritivo (Turato, 2011), este estudo consiste na análise de textos narrativos produzidos por 90 estudantes, utilizando a análise de conteúdo (AC) proposta por Bardin (2016) para depurar as informações. Resultados: As memórias dos Jogos Interclasse revelam recordações sobre a competição; apontam sentimentos de pertencimento, superação, alegria, socialização, integração e emoção. Relatos como "ser o último queimado"; "procurar as coisas no Saara"; "momento em que a turma mais se unia", foram exemplos de escritas encontradas acerca do festival. Esses relatos destacam a construção, a participação e o envolvimento para além dos desempenhos físicos e frios . Evidencia−se a necessidade de reinventar práticas pedagógicas diversas e alternativas para oferecer espaços e tempos de ensino−aprendizagem significativos e desafiadores em contextos sociopolíticos e culturais atuais. Conclusão: Inferimos que emergem novos significados à participação para além do viés competitivo, reforçando a importância de outras práticas pedagógicas dentro e/ou fora da escola. Conclui−se que a construção de laços, de memórias e de sentimentos positivos em relação às atividades pode favorecer a adesão às práticas da cultura corporal pós−período escolar.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução de Beatriz Sidou. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2013. TURATO, Egberto Ribeiro. Tratado de metodologia da pesquisa clínico−qualitativa: discussão teórico−epistemológica, apresentação de técnicas e aplicações nas áreas da saúde e de humanas. 5. ed. revisada. Ribeirão Preto: Fest Legal, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3902**

TITULO:FORÇA DE PREENSÃO MANUAL NA ALTA DA UTI CORRELACIONA−SE COM A FUNCIONALIDADE DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO, MAS NÃO É EXPLICADA POR VARIÁVEIS CLÍNICAS TRADICIONAIS.

AUTOR(ES) : **REBÉCA JOANA MARTINS SEQUEIRA,MARIANNE SANTOS DE AMORIM,WALESKA DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO SILVA GUIMARAES**

RESUMO: Pacientes críticos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) frequentemente apresentam perda de força muscular e comprometimento funcional decorrentes da gravidade da doença, da ventilação mecânica e do imobilismo prolongado. A força de preensão manual constitui uma medida simples e aplicável à beira do leito para avaliação da força muscular e pode estar associada à recuperação funcional desses pacientes. O objetivo deste estudo foi analisar a associação entre a força de preensão manual na alta da UTI e a funcionalidade na alta da UTI e na alta hospitalar, bem como investigar possíveis fatores associados. Trata−se de um estudo observacional realizado com pacientes internados em UTI. Foram obtidas medidas de força de preensão manual na alta da UTI (Handgrip AUTI) e avaliações funcionais por meio da Intensive Care Unit Mobility Scale (IMS) e da escala PACIFIC na alta da UTI e na alta hospitalar. As associações foram analisadas pelo coeficiente de correlação de Pearson e os fatores associados à força de preensão manual foram investigados por regressão linear múltipla pelo método backward, tendo como variável dependente a força de preensão manual na alta da UTI (AUTI) e como variáveis independentes idade, tempo de ventilação mecânica, APACHE II e Índice de Comorbidades de Charlson. Adotou−se nível de significância de 5%. Foram avaliados 27 pacientes, sendo 22 (81,5%) do sexo masculino, com idade média de 58±15,5 anos e APACHE II de 17,6±6,7. A força de preensão manual apresentou correlação positiva com a IMS na alta da UTI (r=0,497; p=0,00843) e na alta hospitalar (r=0,564; p=0,00220), bem como com a escala PACIFIC na alta da UTI (r=0,597; p=0,00102) e na alta hospitalar (r=0,646; p=0,000271). Na regressão linear múltipla pelo método backward, nenhuma das variáveis clínicas avaliadas apresentou associação independente com a força de preensão manual na AUTI. O modelo inicial, composto por idade, tempo de ventilação mecânica, APACHE II e Índice de Comorbidades de Charlson, apresentou coeficiente de determinação de 21,2% (R^2 = 0,212), indicando baixa capacidade explicativa dos fatores clínicos investigados. Os resultados demonstram associação moderada entre a força de preensão manual na alta da UTI e a funcionalidade avaliada tanto na alta da UTI quanto na alta hospitalar. Entretanto, idade, tempo de ventilação mecânica, APACHE II e índice de comorbidades de Charlson não se associaram, de forma independente, à força de preensão manual nesta amostra. Esses achados sugerem que a avaliação da força muscular pode representar um indicador funcional relevante no contexto da terapia intensiva e da reabilitação hospitalar. Os estudantes participaram da coleta dos dados, da análise dos resultados e da redação do resumo para submissão.

BIBLIOGRAFIA: RENTERÍA−SIERRA, Lina Margarita; HERNÁNDEZ−ZORRILLA, Geraldine; WILCHES−LUNA, Esther Cecilia. Relationship between functional independence and grip strength in adult patients treated at intermediate care. Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v. 27, n. 4, p. 399−404, 2020. DOI: 10.1590/1809−2950/20010727042020. FIUT, Aleksandra et al. Muscle strength in ICU patients measured by handgrip dynamometer and ICU−acquired weakness. Medical Science Monitor, v. 31, e949637, 2025. DOI: 10.12659/MSM.949637.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3903**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE O GANHO DE PESO GESTACIONAL E RETENÇÃO DE PESO PÓS−PARTO: DADOS DO ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI−2019)

AUTOR(ES) : **FILIPE ARAUJO DA COSTA,KERONLAINY SALVATTE,NATHáLIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,ISABELA RODRIGUES SILVA DIAS,AMANDA MELO DE ALBUQUERQUE,GIOVANA NIGRI CURSINO,JOSÉ THIAGO ALVES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **DAYANA RODRIGUES FARIAS**

RESUMO: Introdução: O ganho de peso gestacional (GPG) fora das recomendações pode ser um forte preditor da retenção de peso pós−parto (RPPP) 1,2 . Em 2022, foram publicadas novas recomendações de GPG para mulheres brasileiras pelo Ministério da Saúde (MS) 3 , mas ainda existem poucos estudos relacionando o ganho fora dessas recomendações e a ocorrência de RPPP. Objetivo: : Analisar a associação entre a adequação do GPG total e a RPPP em mulheres brasileiras no primeiro ano após o parto. Métodos: Trata−se de estudo transversal, que utilizou dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI−2019), inquérito populacional de base domiciliar que avaliou o estado nutricional de mães e crianças brasileiras. Nessas análises, foram avaliadas apenas as mães adultas (> 20 anos) em duas janelas, de 0 a 6 meses após o parto (n = 1.574) e 6 a 12 meses após o parto (n = 1.274). Para a classificação do GPG total, foi calculado o Índice de Massa Corporal (IMC) pré−gestacional utilizando a altura aferida pelos entrevistadores e o peso pré−gestacional autorrelatado. O GPG total foi calculado por meio da diferença entre o peso ao final da gestação e o peso pré−gestacional, ambos autorrelatados, e classificado em abaixo, dentro e acima da recomendação de acordo com os pontos de corte recomendados pelo MS. A RPPP foi calculada pela diferença entre o peso materno aferido no momento da entrevista e o peso pré−gestacional, sendo o desfecho classificado em retenção quando ≥ 5 kg. As análises estatísticas incluíram modelos de regressão logística ajustados para IMC pré−gestacional, idade materna no parto, número de gestações e idade gestacional no parto, estimando−se os Odds Ratios (OR), com seus respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). Resultados: A grande maioria das mulheres ganharam peso fora da faixa recomendada (25% abaixo e 56% acima da recomendação para o grupo avaliado na janela de 0 a 6 meses, e 22% e 59%, respectivamente para a grupo na janela entre 6 e 12 meses). Nos primeiros 6 meses pós−parto, 41% das mulheres apresentaram RPPP. As mulheres que tiveram o GPG total acima da recomendação apresentaram 2,7 vezes mais chances de RPPP ≥ 5 kg (OR = 2,68; IC95% = 2,03; 3,56) quando comparadas àquelas com ganho dentro da recomendação. Por outro lado, as mães com GPG abaixo da recomendação tiveram menor chance de RPPP ≥ 5 kg (OR = 0,63; IC95% = 0,44; 0,89). No período entre 6 e 12 meses pós−parto, 43% tiveram RPPP. O GPG acima da recomendação aumentou em 1,5 vezes a chance de RPPP (OR = 1,54; IC95% = 1,14; 2,09), enquanto o ganho abaixo associou−se à menor chance (OR = 0,58; IC95% = 0,40; 0,84), quando comparadas com mulheres com ganho dentro das recomendações. Conclusão: As mulheres com GPG acima das recomendações tiveram maior chance de retenção de peso ≥ 5 kg nas duas janelas pós−parto utilizadas. Esses achados reforçam a importância do acompanhamento nutricional durante e pós gestação, a fim de prevenir desfechos adversos na saúde materno−infantil.

BIBLIOGRAFIA: 1. HOLLIS, J. L. et al. Modifiable risk factors of maternal postpartum weight retention: an analysis of their combined impact and potential opportunities for prevention. International Journal of Obesity, [s. l.], v. 41, n. 7, p. 1091−1098, jul. 2017. 2. MAKAMA, M. et al. Reducing Postpartum Weight Retention: A Review of the Implementation Challenges of Postpartum Lifestyle Interventions. Journal of Clinical Medicine, [s. l.], v. 10, n. 9, p. 1891, 2021. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da Gestante. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3904**

TITULO:Caminhos da Resistência: explorando os saberes e sabores da Mata Atlântica Fluminense

AUTOR(ES) : **GABRIELA CRUZ CURVELO DE OLIVEIRA,GABRIELA RODRIGUES MORAIS,KAUA MARINS MACHADO GONCALVES,KRYZYA THAYNÁ PINHEIRO BARRA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA SCHWARTZ TAVARES**

RESUMO: As plantas alimentícias integram a história, a cultura e os modos de vida de diferentes sociedades, além de desempenharem papel fundamental na manutenção da biodiversidade e dos sistemas alimentares (BALICK; COX, 2021). No entanto, a diversidade vegetal e os conhecimentos associados a ela frequentemente permanecem invisibilizados, situação relacionada à impercepção botânica (PEDRINI; URSI, 2022) e a processos históricos que contribuíram para o enfraquecer as relações de coexistência entre seres humanos e o os vegetais. O trabalho tem como objetivo apresentar a oficina “Caminhos da Resistência: explorando os saberes e sabores da Mata Atlântica fluminense”, desenvolvida no âmbito da ação de extensão “Nossa Horta: construir, cuidar, trocar, aprender”, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A oficina tem como atividade central um jogo de tabuleiro educativo voltado a estudantes da educação básica. Busca promover reflexões sobre biodiversidade, alimentação, sustentabilidade e saberes tradicionais a partir das plantas alimentícias nativas com ocorrência na Mata Atlântica fluminense. Articula conteúdos como biodiversidade, adaptações das plantas, alimentação sustentável, conservação ambiental e desafios socioambientais contemporâneos. O jogo foi pensado para 2 a 6 participantes. Utiliza cartas, pinos e um tabuleiro de percurso. As cartas evocam territórios com seus saberes, biointeração e sabores. São divididas em cartas de perguntas, de explicações e de comandos. O avanço no percurso depende da interação entre os participantes para a realização das atividades propostas pelas cartas. Sua construção envolveu levantamento bibliográfico sobre Etnobotânica, Educação Ambiental, biodiversidade e plantas alimentícias nativas, seguido da elaboração colaborativa do jogo. Os autores participaram da concepção, planejamento e execução da atividade extensionista, realizando pesquisas, seleção dos conteúdos, elaboração das cartas educativas, construção dos materiais didáticos e mediação das oficinas. Destaca−se, nesse contexto, a importância de conhecimentos relacionados à alimentação, ao cuidado e à conservação da biodiversidade, frequentemente preservados e transmitidos por mulheres ao longo das gerações, contribuindo para a manutenção da diversidade biocultural e para o enfrentamento de desafios socioambientais contemporâneos (ZANK et al., 2021). Esperamos ampliar a percepção dos participantes sobre a importância ecológica, cultural e alimentar das plantas nativas, valorizando saberes tradicionais e fortalecendo reflexões sobre as relações entre seres humanos e os vegetais. A oficina contribui para a Educação Ambiental, o ensino de Botânica, a valorização da diversidade biocultural da Mata Atlântica e o aprimoramento de materiais didáticos e ações extensionistas voltadas à temática.

BIBLIOGRAFIA: BALICK, Michael J.; COX, Paul Alan. Plants, people, and culture: the science of ethnobotany. 2. ed. Boca Raton: CRC Press, 2021. PEDRINI, A. G.; URSI, S. (org.). Metodologias para ensinar botânica. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2022. ZANK, S.; HANAZAKI, N.; STAUB, P. O.; ALVES, R. R. N.; PERONI, N. Gender and ethnic equity: what can we learn from ancestral and indigenous peoples to deal with socio−environmental issues? Ethnobiology and Conservation, v. 10, p. 1−19, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3906**

TITULO:USO DE JOGOS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA PARA ENSINO LÚDICO E INCLUSIVO DE MORFOLOGIA REPRODUTIVA EM ANGIOSPERMAS

AUTOR(ES) : **GABRIELA BARRETO DE JESUS,JULIANA DE MELO DE ALMEIDA,LARA COSTA NEVES DA SILVA,NAYARA DOS SANTOS AMORIM,JULIA LILK VIEIRA VALLE,MARCELO TROVÓ LOPES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ATILES REIS JUNIOR**

RESUMO: As angiospermas são o grupo mais rico e diverso dentre as plantas terrestres. Parte de seu sucesso evolutivo se deve pela formação da flor, um ramo modificado com crescimento determinado, composto por quatro ciclos de folhas modificadas: cálice, conjunto de sépalas; corola, conjunto de pétalas; androceu, conjunto de estames; gineceu, conjunto de carpelos (Souza et al. 2013). Essas estruturas são agentes diretamente relacionados aos processo de polinização, fecundação e formação de frutos e sementes. Apesar da relevância do conteúdo para compreensão da biodiversidade vegetal, o ensino de botânica ainda enfrenta desafios relacionados à complexidade do tema e desinteresse dos estudantes. Diante desse cenário, aqui apresentamos um modelo de jogo didático que possibilita a compreensão da morfologia reprodutiva das angiospermas de forma lúdica e inclusiva, contemplando estudantes com deficiência visual e auditiva (Silva−Junior & Castro 2013; Botânica em Libras 2016). Os objetivos consistem em: classificar e identificar as estruturas, explicar suas funções biológicas, sinalizar as estruturas em libras e reconhecê−las pelo tato. Para isso, desenvolvemos um jogo de tabuleiro com perguntas e respostas contendo: (1) personagens com características inspiradas nas estruturas morfológicas das angiospermas e elementos da cultura pop; (2) cartas contendo perguntas e desafios com diferentes níveis de dificuldade; (3) casas especiais com habilidades relacionadas ao personagem escolhido; (4) sistema de pontuação baseado no nível de complexidade das questões, variando de +1 para perguntas fáceis e +5 para as difíceis, sendo necessário o mínimo de 20 pontos para ganhar o jogo. A atividade foi criada e apresentada como requisito da disciplina de Sistemática de Espermatófitas (Botânica II). Como teste, o jogo foi aplicado em uma turma de Sistemática Vegetal, com estudantes majoritariamente do curso de Licenciatura em Ciências Biólogicas, promovendo discussão entre os pares sobre as estratégias elaboradas. O jogo possibilita a revisão dinâmica dos conceitos tratados na compreensão da terminologia botânica, identificação das estruturas reprodutivas e o desenvolvimento de práticas inclusivas voltadas ao ensino de ciências. Dessa forma, percebemos que ao utilizar uma metodologia dinâmica, houve engajamento entre os pares sobre reconhecimento de estruturas florais mencionadas em aula e sua importância para os ecossistemas, além de apresentar uma forma de transformar o processo de aprendizagem mais dinâmico, atrativo e descontraído. Após a produção e apresentação da atividade para os colegas, observamos engajamento positivo dos estudantes da disciplina com temas relacionado à reprodução das angiospermas.

BIBLIOGRAFIA: Botânica em Libras – Glossário online de LIBRAS para a área de botânica. Disponível em: . Acesso: 01 de Junho de 2026. Silva Junior L.C. & Castro A.L.S. 2023. Jogo de tabuleiro como ferramenta de ensino de botânica na educação básica na área rural em Goiás. Dissertação de Mestrado Profissional em Ensino. Instituto Federal Goiano, Urutaí. 72pp. Souza, V.C., Flores, T.B. and Lorenzi, H., 2013. Introdução à botânica: morfologia. Instituto Plantarum, Nova Odessa.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3907**

TITULO:Caracterização Dinâmica e Estrutural da Enzima Norcoclaurina sintase de Thalictrum flavum

AUTOR(ES) : **ALICE VITORIA DA SILVA MENDONCA,ANA JULIA REZENDE SANTOS,KAREN STEPHANIE SANTOS,VITOR DOS SANTOS ALMEIDA,ADOLFO HENRIQUE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE**

RESUMO: A norcoclaurina sintase (NCS) é uma enzima encontrada em espécies vegetais como Thalictrum flavum e Papaver somniferum , responsável por catalisar a condensação entre dopamina e o 4−hidroxifenilacetaldeído (4−HPAA), originando a (S)−norcoclaurina. Essa reação constitui a primeira etapa comprometida da biossíntese dos alcaloides benzilisoquinolínicos (BIAs), uma classe ampla e estruturalmente diversa de metabólitos secundários de grande relevância farmacológica, que inclui compostos como morfina, codeína, berberina e noscapina. A NCS de Thalictrum flavum (NCS−Tf) é a mais bem caracterizada da família. Além de utilizar seu substrato carbonílico natural, o 4−HPAA, a NCS−Tf apresenta notável promiscuidade catalítica, podendo promover a condensação de dopamina com diversos aldeídos e cetonas. Essa versatilidade gera diferentes derivados tetra−hidroisoquinolínicos, importantes arcabouços moleculares na química medicinal, consolidando a NCS−Tf como um biocatalisador promissor para a síntese de bioativos. Embora a estrutura, o mecanismo catalítico e a promiscuidade da NCS−Tf já tenham sido amplamente investigados, ainda há lacunas quanto à sua dinâmica conformacional em solução e à influência desses movimentos no reconhecimento de ligantes e na especificidade da enzima. Assim, este projeto visa caracterizar a conformação e a dinâmica estrutural da NCS−Tf em solução, nos estados apo e ligado, em diferentes ligantes. Utilizaremos a proteína recombinante truncada Δ29NCS, compreendendo os resíduos 30 a 210, baseada na construção descrita na literatura (Biochem. J., 2008, 413:281). As atribuições das ressonâncias do esqueleto carbônico dessa construção já estão disponíveis e constituem uma base importante para os estudos espectroscópicos propostos. A expressão ocorreu em Escherichia coli BL21(DE3) usando o vetor pET29b−Δ29NCS−Tf . O constructo foi projetado com a deleção dos 29 resíduos da extremidade N−terminal e a adição de uma cauda de poli−histidina (His â□□ −tag) na extremidade C−terminal para facilitar a purificação. Atualmente, os protocolos de lise celular e purificação encontram−se em fase de otimização, para obter a proteína em elevado grau de pureza, concentração e estabilidade, adequados aos experimentos de Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Esses procedimentos baseiam−se em protocolos previamente estabelecidos pelo grupo para o constructo ΔN33C14−NCS−Tf, cujo processo de atribuição de ressonâncias do esqueleto carbônico está em andamento. A comparação entre os diferentes constructos será particularmente relevante para avaliar o impacto das deleções terminais na estabilidade estrutural, na dinâmica molecular e na flexibilidade conformacional da enzima em solução. Espera−se que os resultados contribuam para a compreensão dos determinantes estruturais e dinâmicos envolvidos na catálise, no reconhecimento de ligantes e na especificidade da enzima, subsidiando futuras aplicações biotecnológicas e de engenharia enzimática.

BIBLIOGRAFIA: [1] Berkner, H., et al. (2008). Conformation, catalytic site, and enzymatic mechanism of the PR10 allergen−related enzyme norcoclaurine synthase. Biochem. J., 413(2), 281–290. doi.org/10.1042/BJ20080306 [2] Lichman, B. R., et al. (2017). Structural Evidence for the Dopamine−First Mechanism of Norcoclaurine Synthase. Biochemistry, 56(40), 5274–5277. doi.org/10.1021/acs.biochem.7b00769 [3] Salvatti, B. A., et al. (2024). Understanding the Enzyme (S)−Norcoclaurine Synthase Promiscuity to Aldehydes and Ketones. J. Chem. Inf. Model., 64(11), 4462–4474. doi.org/10.1021/acs.jcim.3c01773

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3908**

TITULO:INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: ESTUDO MULTICÊNTRICO

AUTOR(ES) : **NATHALIA TAVARES COUTO BAPTISTA,THAYS DA SILVA GUARANHO ANSELMO,ARINETE VERAS FINTES ESTEVES,IVANEIDE LEAL ATAIDE RODRIGUES,ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE,LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA,RAPHAEL SAMPAIO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A ILTB é a Infecção Latente da Tuberculose, em que o agente etiológico Mycobacterium tuberculosis (MTB) não está em sua forma ativa, portanto, não há manifestações clínicas da doença nem a transmissão do patógeno[1]. Durante o campo prático, os estudantes de enfermagem podem entrar em contato com pacientes que estão com tuberculose ou em tratamento para a doença, o que justifica a importância de discutir a exposição do estudante ao MTB. OBJETIVO: Identificar a prevalência de ILTB em estudantes de graduação de enfermagem de universidades públicas da região Norte e Sudeste do Brasil. METODOLOGIA: Recorte de um projeto multicêntrico sobre a prevalência de ILTB em estudantes de enfermagem de universidades públicas do norte e sudeste. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição promotora. Participaram do estudo 571 estudantes que compareceram para aplicação do PPD e responderam a um questionário para traçar o perfil do estudante . Por meio de um instrumento de coleta de dados confeccionado no forms da plataforma Google, foi possível obter informações dos estudantes de Enfermagem que estavam regularmente matriculados em 2023 nos cursos de graduação das universidades locais de estudo. As informações coletadas foram traduzidas em códigos para que fossem submetidas à análise no programa SPSS e, com isso, relacionamos diferentes dados, como a prevalência de ILTB em estudantes de enfermagem de diferentes localidades do país. RESULTADOS: Na análise bivariada, observou−se associação estatisticamente significativa entre ILTB e sexo feminino (OR=1,87; IC95%: 1,19–2,92; p=0,006), bem como entre ILTB e raça/cor branca (OR=1,56; IC95%: 1,05–2,32; p=0,026). A variável trabalho também apresentou associação com o desfecho (p=0,046). Não foram observadas associações estatisticamente significativas entre ILTB e as demais variáveis analisadas (p>0,05). CONCLUSÃO: A prevalência de ILTB entre os estudantes de enfermagem mostrou associação com sexo feminino, raça/cor branca e atividade laboral. Os achados reforçam a importância da implementação de estratégias de educação em saúde sobre tuberculose e medidas de biossegurança durante a formação acadêmica, bem como do monitoramento periódico da ILTB nessa população, visando à detecção precoce da infecção, à prevenção do adoecimento e à promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo de vigilância da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis no Brasil. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3910**

TITULO:Relato de experiência da ação educativa “Toque do Sim, Toque do Não” sobre prevenção ao abuso sexual para adolescentes

AUTOR(ES) : **CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,LAURA BARCELOS CARNEIRO,ANA LUIZA SOARES PERRONE,GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,GIOVANNA CAMPOS DA COSTA SILVEIRA,IZABELE DE BARROS ALBUQUERQUE,RAFAELLA CLÁUDIA DA SILVA,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,RAFAELA CALIL FERREIRA,EMELLY MARCELLE CARVALHO DE OLIVEIRA,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,IVONE EVANGELISTA CABRAL,FERNANDA DE OLIVEIRA BARBOSA,JULIA ALEXANDRE REZENDE,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES**

ORIENTADOR(ES): **LIA CIUFFO**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência da ação educativa sobre consentimento, prevenção do abuso sexual e identificação de situações de risco entre adolescentes em uma escola no municipio do Rio de Janeiro. Metodologia: A ação extensionista "Toque do Sim e Toque do Não" foi realizada em março de 2026, com 101 adolescentes, com idade entre 12 e 14 anos, em três turmas do Instituto superior de Educação do Rio de Janeiro, envolvendo o corpo social da escola e integrantes do projeto de extensão “Cultura da paz entre crianças e adolescentes: a enfermagem na prevenção da violência na escola”. Estruturou−se em quatro etapas: (1) dinâmica quebra−gelo sobre respeito e consentimento; (2) explicação do “Toque do Sim” (toque consentido) e do “Toque do Não” (sem permissão, com medo ou manipulação); (3) identificação de situações de risco e canais de denúncia; (4) dinâmica da placa, com situações hipotéticas avaliadas com placas verdes (Sim) ou vermelhas (Não). Ao final, os alunos elaboraram cartaz coletivo "Eu mereço respeito porque...", reforçando os conceitos trabalhados. Participação dos autores nesta ação: Os acadêmicos participaram de todas as etapas da ação, desde o planejamento até a execução. Realizaram levantamento bibliográfico, elaboraram o roteiro e confeccionaram materiais educativos. Durante a atividade, organizaram a sala com cadeiras em roda para favorecer a interação do público−alvo, conduziram as dinâmicas e utilizaram placas coloridas com as expressões “Toque do Sim” e “Toque do Não” para associar contatos corporais permitidos ou não, estimulando o diálogo e a participação ativa dos estudantes. Resultados: Observou−se participação ativa dos adolescentes durante a ação, especialmente na identificação de situações de risco. A dinâmica das placas mostrou−se eficaz na consolidação de conhecimentos sobre consentimento, limites pessoais e reconhecimento de situações de violência, além do esclarecimento de dúvidas relacionadas aos sinais de alerta e busca por ajuda. A atividade também fortaleceu o conhecimento dos participantes sobre os canais de proteção e apoio. Para os extensionistas, a experiência permitiu identificar dúvidas frequentes da adolescência, reforçando a importância de ações educativas voltadas à promoção da saúde, da segurança e da proteção dos adolescentes. Considerações finais: A experiência evidenciou a relevância de ações educativas voltadas à prevenção do abuso sexual na adolescência, contribuindo para a disseminação de informações sobre consentimento, proteção e direitos. A atividade também reforçou o papel da escola e da enfermagem como espaços estratégicos para a promoção da saúde e a prevenção de violências. Constatou−se que a estratégia desenvolvida estimulou a participação e a busca por situações de vulnerabilidade. Portanto, destaca−se a importância da continuidade de ações intersetoriais entre saúde e educação, visando fortalecer redes de proteção e contribuir para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA: RUSSO, Susana; ALMEIDA, Fernando Luis de. A escola no combate à violência sexual na infância e adolescência: uma revisão integrativa. Educação On−line, Rio de Janeiro, v. 19, n. 46, p. e24194614, 2024. DOI: https://doi.org/10.36556/eol.v19i46.1569. Disponível em: https://educacaoonline.edu.puc−rio.br/index.php/eduonline/article/view/1569. Acesso em: 29 maio 2026 PAIXÃO, Érica de Souza; ANDRADE, Maria de Fátima Ramos de; SOUZA NETO, João Clemente de. A construção de ações educativas na prevenção do abuso sexual na infância. Dialogia, São Paulo, n. 43, 2023. Disponível em: https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/23008. Acesso em: 29 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3913**

TITULO:Práticas pedagógicas na Educação Física Infantil: experiências no PIBID

AUTOR(ES) : **WLADIMIR,VIVIAN ALMEIDA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA,SIMONE FREITAS CHAVES,LEANDRO TEOFILO DE BRITO,FELIPE ROCHA DOS SANTOS**

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo aproximar os(as) licenciandos(as) à realidade escolar, promovendo experiências significativas na formação do(da) futuro(a) docente ainda durante a graduação e possibilitando maior contato com a prática profissional. Neste contexto, são realizadas atividades no CIEP Padre Paulo Corrêa de Sá ,com turmas da Educação Infantil. O presente trabalho, por meio de um relato de experiência (Mussi; Flores; Ameida, 2021), busca apresentar as vivências durante as intervenções pedagógicas realizadas. As práticas observadas têm sido desenvolvidas no CIEP e estão relacionadas à pedagogia de projetos (Barbosa; Horn, 2008), metodologia que busca promover a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem, valorizando suas experiências, curiosidades e interações no âmbito escolar. Essa abordagem tem como objetivo promover o protagonismo da criança, fazendo com que ela seja o sujeito da ação no processo educativo. Dessa forma, nas aulas ministradas, buscamos ouvir cada estudante sobre seus interesses e aquilo que gostariam de aprender. A partir dessas informações, o planejamento das aulas é elaborado com base nos interesses das crianças, possibilitando uma relação de dialogicidade entre educando e educador. O uso do "faz de conta" é amplamente explorado, uma vez que a Educação Infantil apresenta demandas diferentes das etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Nesse contexto, a Pedagogia de Projetos possibilita que as crianças se envolvam ativamente nas atividades, estimulando a imaginação, a criatividade e a aprendizagem de forma lúdica e significativa. Entretanto, para o(a) educador(a), esse processo representa um desafio constante, pois exige a superação de perspectivas adultocêntricas, nas quais o professor ocupa o papel central no ensino. Assim, torna−se necessário direcionar o foco para a criança, valorizando suas experiências, interesses e formas de expressão. Foram realizados os projetos − Brincadeiras e animais − com exploração do corpo em bichos; os Sons do Corpo, envolvendo jogos, brincadeiras e música e no momento estamos entrando em novos projetos. Além das intervenções realizadas na escola, o PIBID também promove reuniões semanais entre os bolsistas e coordenadores. Esses encontros constituem importantes momentos de reflexão e formação, nos quais são discutidos o andamento das aulas, o planejamento das próximas intervenções, a participação em eventos acadêmicos e estudos relacionados à Educação Física e à Educação. Com essa perspectiva, o PIBID tem gerado grande impacto na trajetória de formação dos futuros professores, pois possibilita vivenciar, na prática, a realidade da atuação docente, articulando teoria e prática de maneira significativa e contribuindo para uma formação mais crítica e reflexiva.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Grupo A Educação S.A, 2008. MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60−77, out./dez. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3915**

TITULO:A INTERSEÇÃO ENTRE LESÕES POR PRESSÃO (LPP) E INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS): UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA ALVES RODRIGUES,PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES,LEANDRO HENRIQUE BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **IURI BASTOS PEREIRA**

RESUMO: Objetivo: O presente estudo teve por objetivo primário identificar na literatura científica (inter)nacional a possível interseção entre Lesões por Pressão (LPP) e Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS); e como objetivos secundários identificar os fatores de risco e prevenção e estratégias promissoras para a prevenção e tratamento de infecções relacionadas à LPP. Metodologia: Trata−se de uma revisão integrativa de literatura estruturada em 6 etapas: (1) Elaboração da pergunta norteadora; (2) Pesquisa bibliográfica; (3) Coleta de dados; (4) Análise crítica dos artigos selecionados; (5) Discussão e (6) Apresentação da revisão propriamente dita. A busca foi realizada nas Bases de Dados Scopus, PubMed e CINAHL entre 2024 e 2026. Foram empregados como descritores os termos “Pressure ulcer” e “infection”, combinados pelo operador booleano AND, com o intuito de encontrar estudos que debatessem a conexão entre LPP e infecções. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos em inglês, português e espanhol relacionados à LPP e infecção, artigos com texto completo disponível pelo acordo de cooperação IFES−CAPES; enquanto os critérios de exclusão foram: estudos de casos, revisões narrativas, pesquisas com testes em animais ou em pesquisa básica. Como recorte temporal, foram incluídos apenas estudos publicados entre 2020 e 2026, assegurando que as evidências analisadas fossem atuais e relevantes. Resultados: Foram identificados 1.082 registros, que após a eliminação dos artigos em duplicidade e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão resultaram em 24 estudos para a síntese de resultados (12 do Pubmed, 9 do Scopus e 3 do CINAHL). Como recurso para facilitação do entendimento, os resultados encontrados foram divididos em três grupos: (1) Epidemiologia e diagnóstico; (2) Manejo clínico e (3) Perspectivas futuras. A partir da análise realizada, observou−se a predominância de ambientes polimicrobianos em feridas infectadas, com especial destaque para o caráter de resistência microbiana dos microrganismos mais prevalentes. De maneira adicional, foi possível determinar os fatores que contribuem para a vulnerabilidade às infecções relacionadas à LPP, tais como o tempo prolongado de internação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a ruptura da barreira cutânea, presença de comorbidades, dentre outros. Além disso, foi possível identificar tecnologias que se mostraram promissoras no diagnóstico e tratamento dessas feridas, ainda que necessitem de estudos mais aprofundados e robustos para comprovação de suas eficácias. Conclusão: Desse modo, o estudo estabelece a interseção entre as LPP e IRAS, evidenciando que esses agravos compartilham determinantes clínicos, microbiológicos e assistenciais, que se relacionam e potencializam seus efeitos adversos. Conclui−se que a interseção entre essas condições exige ações preventivas e de vigilância microbiológica estritas, de forma a garantir a segurança do paciente e a qualidade do cuidado prestado.

BIBLIOGRAFIA: KAYA, P. K. et al. Sepsis episodes caused by pressure injuries in critical illness: a retrospective observational cohort study. Wound Management & Prevention, v. 69, n. 4, p. 4−9, 2023. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38090950/ . Acesso em: 29 maio 2026. BINSUWAIDAN, R. et al. Prevalence of multidrug−resistant and ESBL−producing bacterial pathogens in patients with chronic wound infections and spinal cord injury admitted to a tertiary care rehabilitation hospital. Antibiotics, v. 12, n. 11, p. 1587, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.3390/antibiotics12111887. Acesso em: 29 maio 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3917**

TITULO:EDUCAÇÃO FÍSICA E ENSINO MÉDIO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO COLÉGIO PEDRO II − CAMPUS CENTRO

AUTOR(ES) : **FRANCISCO HOLANDA**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Introdução: A Educação Física escolar passa por transformações teóricas e curriculares em sua trajetória. Essas mudanças visam fortalecer e legitimar seu papel no ambiente escolar, reconhecendo−a como instrumento crucial para a formação integral do indivíduo (Neira, 2011). Assim, os estudantes, sujeitos do processo, vivenciam diferentes abordagens e têm diferentes concepções sobre a disciplina. Justificativa: O estudo oferece uma reflexão sobre os sentidos atribuídos às práticas pedagógicas na disciplina. Objetivo: Investigar as representações sociais de estudantes do Ensino Médio de um colégio federal do Rio de Janeiro sobre as aulas de Educação Física. Metodologia: De caráter qualitativo, descritivo (Turato, 2011) e fundamentado em relatos, os dados foram obtidos por meio de textos narrativos produzidos por 94 estudantes da 3ª série do Ensino Médio de 2024. Resultados: As representações sociais, teoria defendida por Serge Moscovici, dos estudantes do Ensino Médio sobre a Educação Física foram mapeadas em 4 categorias: O "Espaço livre" revela a fuga dos estudantes da rotina pesada de estudos tradicionais, atribuindo à disciplina o sentido de tempo livre; os "Conteúdos aprendidos", estão associados ao aprendizado de gestos técnicos e regras de diferentes modalidades esportivas; as "Experiências negativas" descrevem momentos nas aulas que causaram algum constrangimento; e as "Experiências positivas" reuniram relatos associados ao aprendizado das dimensões sociais, destacando−se o respeito às regras, trabalho coletivo, motivação e respeito às diferenças. Conclusão: As representações recaem sobre experiências relacionadas ao aprendizado do conteúdo, especialmente o esportivo, experiências positivas, negativas e momentos de tempo livre. Os registros nos fazem refletir sobre como os conteúdos são tratados pela disciplina, de que forma os estudantes os assimilam e por que os esportes são os mais citados. A investigação dessas representações pode contribuir para prática pedagógica mais significativa e relevante, que dialogue com as expectativas e necessidades dos estudantes, sem abdicar de seu papel educativo e transformador.

BIBLIOGRAFIA: MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. Edição de Pedrinho Guareschi. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. NEIRA, Marcos Garcia. Educação física. São Paulo: Blucher, 2011. v. 8. TURATO, Egberto Ribeiro. Tratado de metodologia da pesquisa clínico−qualitativa: discussão teórico−epistemológica, apresentação de técnicas e aplicações na área da saúde. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3918**

TITULO:GENOTIPAGEM DE HPV EM MULHERES USUÁRIAS DE DIU NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO − ESTUDO LONGITUDINAL

AUTOR(ES) : **JULIA DE SOUZA DO AMARAL,MARCELO ALVES SOARES**

ORIENTADOR(ES): **YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO**

RESUMO: Introdução: O dispositivo intrauterino (DIU), amplamente utilizado no Sistema Único de Saúde (SUS), tem sido estudado quanto à possibilidade de desequilíbrio da microbiota vaginal e de aumentar riscos de persistência de infecções como a causada pelo papilomavírus humano (HPV). A infecção genital por HPV pode acometer até 80% das pessoas sexualmente ativas ao longo da vida. Seus tipos são classificados em baixo e alto risco oncogênico, sendo estes últimos associados ao câncer do colo do útero. Embora a maioria das infecções seja transitória, o monitoramento por testes moleculares permite identificar casos de persistência, o que é fundamental para o rastreamento e tratamento de lesões precursoras. Objetivo: Avaliar a persistência e/ou novas infecções por outros genótipos de HPV ao longo de 9 meses de uso do DIU. Métodos: Estudo longitudinal incluindo mulheres assintomáticas que decidiram inserir o DIU nas Clínicas da Família Zilda Arns e Rodrigo Y. Aguilar Roig (AP 3.1 – Rio de Janeiro), entre dezembro de 2023 e maio de 2025. Este banco de dados faz parte de resultados preliminares de projeto de doutorado para avaliação de microbioma em usuárias do DIU. As amostras cervicovaginais foram obtidas por meio de swabs do colo uterino e do fundo de saco vaginal. A genotipagem foi realizada na Unidade de Oncovirologia do INCA, por meio da plataforma automatizada HS−12 da Mobius®, que detecta 37 genótipos virais por hibridização reversa. Antes do procedimento, foram coletados dados epidemiológicos (idade, parceiro fixo, paridade). Resultados: Foram selecionadas 27 mulheres, a média de idade foi de 28 anos (variando de 18 a 44). No momento da inserção do DIU, observou−se positividade para HPV em 66,7% (18/27) das participantes, sendo 29,6 (8/27) de alto risco e 25,9% (7/27) apresentaram infecção por múltiplos genótipos. Após 9 meses de acompanhamento, 63,0% (17/27) detectaram HPV e 29,7% (8/27) apresentaram mais de um genótipo. Considerando os 31 genótipos identificados inicialmente, a taxa de persistência foi de 51,6% (16/31), enquanto 48,4% (15/31) não foram detectados após 9 meses e foram identificados 38,7% (12/31) de novos genótipos. Conclusão: Os dados preliminares do estudo sugerem que o uso do DIU não se associa, nos primeiros 9 meses, ao aumento da persistência viral.

BIBLIOGRAFIA: 1. FEBRASGO – Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. HPV: o que é, como se transmite, sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento. Disponível em: https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/120−hpv. Acesso em: 24 jul. 2025.2. SILVA, C. V. M. da; LIMA, M. I. P. de; GOMES, E. P. et al. Aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos do HPV e câncer do colo uterino. Revista SBOC, v. 16, n. 1, p. 4–10, 2019. Disponível em: https://www.sboc.org.br/sboc−site/revista−sboc/pdfs/16/artigo1.pdf. Acesso em: 24 jul. 2025.3. BRASIL. Ministério da Saúde.HPV: Ministério da Saúde amplia público−alvo da vacinação. Brasília, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/?p

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3921**

TITULO:Germinação e desenvolvimento de plântulas de Euterpe Edulis Mart. em resposta ao choque térmico: efeito de diferentes temperaturas.

AUTOR(ES) : **RACHEL RAMOS DE SANT ANNA,ALINE CAVALCANTE DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CASSIA QUITETE PORTELA**

RESUMO: Com o aumento da incidência de incêndios florestais e seus impactos na vegetação, torna−se essencial entender seus efeitos sobre a regeneração e permanência das espécies em ambientes tropicais (Cochrane, 2003). A Mata Atlântica e Cerrado têm registrado um aumento na frequência e intensidade de incêndios nos últimos anos, tornando−os mais vulneráveis a esta nova ameaça (Adorno et al., 2025) . Nesse contexto, compreender os efeitos do fogo na regeneração vegetal é fundamental. O objetivo deste estudo é verificar o efeito do fogo na germinação e desenvolvimento inicial de plântulas sob diferentes regimes de temperatura que simulam estresse térmico de Euterpe edulis . A espécie é uma palmeira nativa e ameaçada da Mata Atlântica e Cerrado, considerada como recurso−chave, pois seus frutos são consumidos por diversas espécies animais (Galetti et al., 2013). Dada sua importância ecológica e ampla distribuição, buscamos avaliar se o fogo representa uma nova ameaça à sua permanência nesses biomas. Dessa forma, o estudo avalia quatro populações de distintas áreas de conservação: o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), o Parque Nacional do Itatiaia (PNI), a Estação Ecológica de Murici (ESEC Murici) e o Parque Nacional de Brasília (PNB). Frutos previamente despolpados, higienizados, foram submetidos a tratamentos de choque térmico em estufa, em diferentes temperaturas (100, 150, 180 e 200 â□□) e dois tempos de exposição para cada tratamento (3 e 5 minutos), além de um grupo controle. Foram utilizadas quatro réplicas, com 30 sementes por tratamento (20 para PNI). Após à exposição aos tratamentos de choque térmico, as sementes foram mantidas em câmara de germinação com fotoperíodo de 12h e temperatura ótima constante de 25â□□. Para a análise de desenvolvimento de plântulas, transferimos as sementes germinadas em bandejas, dispostas em casa de vegetação com luz e rega apropriada. Plântulas normais foram definidas pela expansão total da primeira folha, com ausência de necrose e atrofia. Como resultados parciais, a população do PARNASO apresentou maior tolerância térmica em comparação ao PNI e à ESEC Murici, com germinabilidade entre 50 a 95% em todos os tratamentos, exceto no tratamento de 200ºC nos dois tempos de exposição. A germinabilidade das três populações foi similar nas temperaturas mais baixas (100 e 150ºC), permanecendo alta em torno de 90%. A mortalidade de sementes aumentou progressivamente com o aumento de temperatura e tempo de exposição nas três populações analisadas, atingindo valores próximos a 100% em 180â□□/5 min e 200â□□/5 min para PNI e ESEC Murici. Os resultados sugerem que as temperaturas extremas reduzem a tolerância das sementes de todas as três populações de E.edulis , aumentando a mortalidade de sementes e reduzindo a germinabilidade, sendo a população do PARNASO a mais tolerante e a de ESEC Murici a menos tolerante. Os próximos passos incluem a análise da quarta população do PNB e a análise comparativa entre todas as populações.

BIBLIOGRAFIA: Adorno, B.F.C.B.. Piratelli, A.A.J., Hasui, E., Ribeiro, M.C. & Vaz, P.G. 2025. Relative fire−proneness of land cover types in the Brazilian Atlantic forest. Journal of environmental management 374, 1−11. Cochrane M. A. 2003. Fire science for rainforests. Nature, 421(6926) Galetti, M., Guevara, R., Côrtes, M. C., Fadini, R., Von Matter, S., Leite, A. B., Labecca, F., Ribeiro, T., Carvalho, C. S., Collevatti, R. G., Pires, M. M., Guimarães, P. R., Jr, Brancalion, P. H., Ribeiro, M. C., & Jordano, P. 2013. Functional extinction of birds drives rapid evolutionary changes in seed size. Science 340, 1086–1090.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3922**

TITULO:O−GLCNACILAÇÃO: UM ELO ENTRE METABOLISMO E RESPOSTA IMUNE NA LEISHMANIOSE

AUTOR(ES) : **ALEXIA VITORIA NAVEGA LICHOTE,LETICIA RODRIGUES VILAS DINIZ,MARIA CLARA DUARTE FERNANDES,JORGETE LOGULLO**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER BARBOSA DIAS,CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA,ADRIANE REGINA TODESCHINI**

RESUMO: A infecção por Leishmania major desencadeia uma resposta imune complexa, na qual os macrófagos desempenham papel crucial na determinação do desfecho da doença. Essas células podem atuar tanto na eliminação do parasita quanto na sua permanência no hospedeiro, dependendo do estado de ativação. Quando ativados de forma clássica, os macrófagos produzem óxido nítrico (NO) e citocinas pró−inflamatórias, como o interferon−gama (IFN−γ), contribuindo para o controle da infecção. Em contrapartida, macrófagos com perfil M2 apresentam aumento dos níveis de UDP−GlcNAc, favorecendo a O−GlcNAcilação, modificação pós−traducional envolvida na regulação de diferentes funções celulares e da resposta imune. Esse processo é regulado pelas enzimas OGT, responsável pela adição de resíduos de GlcNAc às proteínas, e OGA, que os remove. O OSMI−1 atua como inibidor da OGT, reduzindo a O−GlcNAcilação, enquanto o TMG inibe a OGA, aumentando essa modificação. Embora a O−GlcNAcilação esteja associada à polarização de macrófagos em condições como câncer, seu papel na leishmaniose permanece pouco explorado, especialmente em alterações metabólicas, como o diabetes mellitus tipo 1. Neste estudo, investigamos como a modulação da O−GlcNAcilação afeta a resposta imune à infecção por L. major em condições normoglicêmicas e hiperglicêmicas. Para isso, utilizamos camundongos C57BL/6, resistentes à infecção e com perfil Th1 predominante, e BALB/c, suscetíveis à infecção e com resposta Th2. Nos experimentos in vitro , macrófagos derivados da medula óssea de camundongos BALB/c foram infectados com promastigotas de L. major (MOI = 1:10). As culturas foram tratadas com 10 µM de TMG ou OSMI−1, antes ou após a infecção. A carga parasitária intracelular foi quantificada através da análise histológica. No modelo in vivo , camundongos C57BL/6 diabéticos e não diabéticos foram infectados e tratados com TMG. A diabetes foi induzida com estreptozotocina (STZ) por 5 dias consecutivos (50 mg/kg). Amostras das patas foram coletadas para análise histológica do infiltrado inflamatório. Camundongos BALB/c foram tratados com OSMI−1 visando retardar a edemaciação. Nos testes in vitro , OSMI−1 retardou a liberação de promastigotas, sugerindo polarização dos macrófagos para um perfil mais resistente à infecção. O fármaco também reduziu o crescimento do parasita, indicando possível interação com enzimas homólogas à OGT/OGA em L. major . In vivo , OSMI−1 atenuou a edemaciação nos camundongos BALB/c, enquanto o TMG comprometeu a resistência natural dos C57BL/6, antecipando o aparecimento do edema e agravando a progressão da infecção, especialmente nos animais diabéticos. As análises histológicas evidenciaram maior infiltrado inflamatório nos grupos diabéticos e/ou tratados com TMG, sugerindo intensificação da resposta inflamatória local. Esses resultados destacam a influência do estado metabólico na resposta imunológica frente à leishmaniose e apontam a O−GlcNAcilação como possível alvo terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: Sacks D, Noben−Trauth N. The immunology of susceptibility and resistance to Leishmania major in mice. Nat Rev Immunol. 2(11):845−58, 2002. RODRIGUES MANTUANO, N. et al. Hyperglycemia enhances cancer immune evasion by inducing alternative macrophage polarization through increased O−GlcNAcylation. Cancer Immunology Research, v. 8, n. 10, p. 1262–1272, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3923**

TITULO:Caracterização microbiológica e físico−química de kombuchas comercializados no estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **MARIA ANTONIA PESSOA DE REZENDE,NELDER HENRIQUE DE FARIAS SANTOS,TAUANA DE PAULA FERREIRA,ANTONIO CARLOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JÉSSIKA ROSA MORGADO,ADRIANA FARAH,MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL,JULIANA DE PAULA LIMA**

RESUMO: Kombucha é uma bebida produzida a partir da fermentação da infusão adoçada de Camellia sinensis por um consórcio de bactérias e leveduras. Nos últimos anos houve uma grande expansão no consumo, dada a busca por benéficos à saúde. Como resposta comercial, há diversidade de sabores, com versões flavorizadas ou contendo extratos vegetais, com a proposta de substituir os refrigerantes. Contudo, o crescimento do mercado varejista gera um cenário de vulnerabilidade regulatória e analítica. Observa−se na divulgação de alguns dos produtos, informações que indicam alegação funcional ou de saúde, fato considerado ilegal [1], além da omissão de dados sobre o consórcio microbiano e definição de processamento, o que questiona os benefícios prometidos. Este trabalho objetivou a caracterização microbiológica e físico−química de kombuchas comercializados no estado do Rio de Janeiro. Preliminarmente, foram adquiridas 22 amostras de kombucha (19 sabores, 8 marcas). As amostras foram desgaseificadas, realizadas diluições seriadas e plaqueamento em ágar Glucose Yeast Calcium Carbonate (GYC), ágar de Man, Rogosa e Sharpe (MRS) e ágar Batata Dextrose (ABD) para a pesquisa de Bactérias Ácido Acéticas (BAA), Bactérias Ácido Láticas (BAL) e Leveduras (LEV), respectivamente. Os isolados foram identificados pela coloração de Gram, testes de produção das enzimas catalase e oxidase e por Matrix−Assisted Laser Desorption/Ionization Time−of−Flight (MALDI−TOF). Um potenciômetro foi utilizado para medição de pH, e um refratômetro, para determinação do teor de sólidos solúveis totais (SST); acidez titulável (AA) foi determinada de acordo com a "Association of Official Analytical Chemists", por titulação ácido−base. O pH das bebidas variou entre 2,9 e 3,8, dentro de valores aceitáveis (1). A AA variou entre 9,00±0,00 e 124,75±6,50 mEq/L, enquanto o teor de SST variou entre 1,6 e 5,8 ºBrix. Em relação às BAA, foram encontradas somente em 57% das amostras (0,97±0,10 a 5,04±0,06 log UFC/mL); LEV em 84% (1,72±0,17 a 7,08±0,03 log UFC/mL); BAL em 5% (2,39±0,36 log UFC/mL). Considerando a distribuição dos microrganismos, uma amostra apresentou exclusivamente BAA e 6 continham apenas LEV. Somente em 52% das amostras foi identificado um consórcio de BAA e LEV e somente uma amostra apresentou simultaneamente todos os microrganismos investigados (BAA, BAL e LEV). Entre as 8 marcas avaliadas, metade apresentou propagandas contendo alegações funcionais ou de saúde na internet. Os preços das amostras adquiridas variaram de R$11,02 a R$22,50. Quanto à gaseificação, 2 amostras indicaram “bebida gasosa”, 8 “gaseificadas”, 5 “gaseificação natural” e 7 não informaram. Os dados obtidos até o momento evidenciam heterogeneidade nas bebidas analisadas, questionando a padronização do consórcio microbiano, o teor de sólidos e a veracidade das alegações contidas nos canais de propaganda das marcas. Os resultados indicam que pelo menos 52% das amostras não poderiam ser classificadas como kombucha.

BIBLIOGRAFIA: [1]BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 41, de 17 de setembro de 2019. Estabelece o padrão de identidade e qualidade da kombucha em todo o território nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 set. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3927**

TITULO:COMPARAÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES CORTICAIS DO BÍCEPS BRAQUIAL EM VOLUNTÁRIOS SAUDÁVEIS E PACIENTES COM LESÃO TRAUMÁTICA DO PLEXO BRAQUIAL

AUTOR(ES) : **THIAGO GROVA DO AMARAL,ANA CAROLINA SCHMAEDEKE**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DOMINGUES VARGAS**

RESUMO: O plexo braquial é a estrutura responsável pela inervação motora, sensitiva e autonômica dos membros superiores. Entre os tratamentos propostos em caso de lesão traumática (LTPB) estão as cirurgias de transferência nervosa, que visam à reinervação de músculos desnervados. Uma forma de avaliar a integridade do trato corticoespinhal é por meio da estimulação magnética transcraniana (EMT). Com esta técnica, são gerados potenciais evocados motores observáveis por meio da eletromiografia de superfície, possibilitando analisar propriedades do mapa motor do músculo alvo, como o centro de gravidade, o nível de excitabilidade, o limiar motor de repouso (LMR) de cada participante e a extensão do mapa. Objetivo: Analisar o comportamento do mapa motor do músculo bíceps braquial (BB) em voluntários saudáveis e em pacientes com LTPB. Selecionaram−se alunos da UFRJ e pacientes do ambulatório de membro superior do INTO. Como critérios: Homens destros, 18–50 anos, com comunicação preservada e sem histórico de doenças do sistema nervoso. Foram excluídos indivíduos com contraindicação à EMT, implantes metálicos, predisposição à enxaqueca/cefaleia ou desconforto que impedisse a continuidade do experimento. Foi utilizada a técnica de EMT. Uma grade de pontos (13x9 cm) foi desenhada no hemisfério contralateral ao músculo avaliado, a partir do ponto central (Cz). Após a escolha do sítio cortical com as melhores respostas aos pulsos (hotspot), foi mensurado o LMR de 100 µV do participante. A partir disso, realizou−se um mapeamento cortical, utilizando 120% do LMR. Foram realizados 5 pulsos em cada sítio. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro–Wilk. Para variáveis que apresentaram distribuição normal, foi utilizado o teste T de Welch; para as demais, utilizou−se o teste de Mann–Whitney U. Resultados: O estudo avaliou 15 participantes saudáveis e 5 pacientes. Entre os voluntários saudáveis, a média do LMR foi de 49%, com 35 sítios estimulados e 16 sítios responsivos. A média do LMR para pacientes foi 42%, com 34 sítios estimulados e 16 responsivos. Não foram observadas diferenças significativas entre controles e pacientes para as variáveis analisadas: LMR ($U = 43$, $p = 0,662$); 120% do LMR ($U = 46$, $p = 0,484$); Número de pontos estimulados ($t = 0,103$, $p = 0,922$); Número de pontos responsivos ($t = −0,031$, $p = 0,976$); Coordenada X do hotspot ($U = 48$, $p = 0,302$); Coordenada Y do hotspot ($U = 40,5$, $p = 0,812$). Os tamanhos de efeito foram pequenos em todas as comparações ($|d| \leq 0,08$; $|r_{rb}| \leq 0,28$). O estudo avaliou pacientes submetidos a diferentes cirurgias, níveis e tempos de lesão do plexo braquial. Os tamanhos de efeito indicam que não houve diferenças relevantes entre pacientes e controles no tamanho do mapa cortical, no número de pontos responsivos ou na localização do hotspot do bíceps. Comitê de ética local: (CAAE: 11458713.8.0000.5261, 1549913.4.0000.5261 e 76109317.0.0000.5261/Número do Parecer: 298.925, 2.295.036 e 7.176.799).

BIBLIOGRAFIA: Ramalho BL, Rangel ML, Schmaedeke AC, Erthal FS and Vargas CD (2019) Unilateral Brachial Plexus Lesion Impairs Bilateral Touch Threshold. Front. Neurol. 10:872. doi: 10.3389/fneur.2019.00872 F. Torres F, L. Ramalho B, B. Patroclo C, Souza L, Guimaraes F, Vicente Martins J, et al. Plasticity in the Brain after a Traumatic Brachial Plexus Injury in Adults [Internet]. Treatment of Brachial Plexus Injuries. IntechOpen; 2019. https://doi.org/10.5772/intechopen.77133

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3929**

TITULO:Gênero e desigualdades nas condições laborais de trabalhadores das plataformas de entrega de alimentação em domicílio

AUTOR(ES) : **ANNA LUIZA BERNARDO DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **GEISA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES,IUNA ARRUDA ALVES,TAÍS DE SOUZA LOPES,ROSANGELA A PEREIRA**

RESUMO: Introdução: a pandemia da Covid−19 e a reforma trabalhista impulsionaram a expansão do uso das plataformas digitais de entrega de comida em domicílio. Essa atividade é uma alternativa de trabalho marcada pela precariedade das condições laborais. Objetivo: avaliar desigualdades de condições laborais vivenciadas pelos trabalhadores de entrega de comida por aplicativo segundo o gênero. Método: estudo transversal, realizado em agosto/2024 com entregadores de comida por aplicativo residentes nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro (>18 anos de idade). A amostra (n=1700) foi proporcional ao número estimado de entregadores em cada cidade. Os participantes foram selecionados de forma sistemática. Os dados foram coletados em entrevistas pessoais utilizando questionário estruturado com suporte de dispositivo eletrônico, obtendo informações sobre: gênero, idade, cor de pele/raça, escolaridade, condição de chefia de domicílio, situação marital, atividade de entregador como ocupação principal, horas por dia e número de dias por semana trabalhados, meio de transporte utilizado no trabalho, renda individual como entregador e renda familiar per capita (categorizadas em múltiplos do salário mínimo vigente em 2024), ocupação anterior e grau de insegurança alimentar, avaliada pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). Foram estimadas as proporções de indivíduos nas categorias das variáveis analisadas segundo o gênero. Teste do qui−quadrado foi utilizado para avaliar a homogeneidade das distribuições (p vs. 21%, p vs . 21%, p per capita (22% vs. 8%, p per capita como entregador (47% vs. 26%, p

BIBLIOGRAFIA: TARRÃO, M. Y. A.; SANTOS, B. O.; LOURENÇO, B. H.. "Trabalho com fome entregando comida todos os dias": precarização do trabalho e alimentação entre entregadores de aplicativo na pandemia de COVID−19. Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, SP, 2023. SEGALL−CORRÊA, Ana Maria; MARIN−LEÓN, Letícia; MELGAR−QUIÑONEZ, Hugo; PÉREZ−ESCAMILLA, Rafael. Refinement of the Brazilian Household Food Insecurity Measurement Scale: Recommendation for a 14−item EBIA. Revista de Nutrição, Campinas, v. 27, n. 2, p. 241–251, mar./abr. 2014. VIEIRA, Francisco Cleiton. Transição de gênero no mundo do trabalho. Caderno CRH, Salvador, v. 38, e025050, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3937**

TITULO:PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO E SUA ATUAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA VILA RESIDENCIAL

AUTOR(ES) : **ANA CLARA PEREIRA DOS SANTOS,ANA BEATRIZ COSTA SILVA,DANILO BORGES CRUZ,MARIA VICTORIA MIQUELITO PARIZANI,SANDY MONTELO VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALFREDO DE OLIVEIRA NETO**

RESUMO: O "Atenção Primária à Saúde na Vila Residencial da UFRJ" (APS) é um projeto de extensão da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em vigor desde o ano de 2008. Tem como local de atuação a Vila Residencial, situada na Ilha do Fundão. O APS é organizado e promovido por estudantes do curso de Medicina, sob orientação de médicos de família e comunidade professores da instituição, e opera a favor de prestar assistência em saúde aos moradores, ao mesmo tempo em que promove aos estudantes um contato mais aprofundado com a prática médica centrada no paciente, em consonância com os três pilares da universidade pública: ensino, pesquisa e extensão. O projeto possui uma articulação com o SUS, por meio de parceria com a Clínica da Família Diniz Batista dos Santos, localizada no complexo da Maré, e integração com outros projetos da faculdade. A criação do grupo surgiu da percepção de que a Vila Residencial da UFRJ enfrenta dificuldades no acesso à saúde, devido a barreiras logísticas que dificultam o deslocamento dos moradores até a Clínica da Família de referência. O percurso até a unidade de saúde representa um obstáculo significativo para a regularidade do atendimento, especialmente para aqueles com limitações de locomoção. Para minimizar esses desafios, estudantes de medicina realizam atendimentos quinzenais à população local. Atualmente, existem 209 prontuários cadastrados e digitalizados. Além disso, o projeto promove ações sociais em datas comemorativas, como o Dia das Crianças e o Natal, proporcionando momentos de lazer e acolhimento. Nessas ocasiões, em parceria com a Clínica da Família de referência, são oferecidos serviços como aferição de pressão arterial, vacinação e atividades recreativas para as crianças. O projeto também distribui cestas básicas para moradores atendidos que se encontram em situação de vulnerabilidade. A fim de melhor compreender as percepções dos moradores sobre as atividades oferecidas pelo projeto de extensão e a relação com os serviços de saúde, foi elaborada um relato de experiência por meio de uma pesquisa de caráter observacional e qualitativo no formato de Formulários Google, direcionada aos pacientes atendidos pelo APS no período de 2023 a 2025. Nesta, foram avaliadas questões pertinentes à resolutividade dos problemas apresentados, à formação e estreitamento de vínculo com os estudantes do projeto, ao estímulo à procura do SUS para uma abordagem mais profunda das queixas trazidas e à confiança nos métodos e condutas praticados pelos extensionistas e orientadores. No contexto analisado, o projeto APS se destaca como uma iniciativa que atenua as dificuldades de acesso à atenção primária na Vila Residencial, promovendo, na medida do possível, a integração da comunidade ao SUS. Além disso, fortalece a formação dos acadêmicos ao aproximá−los da medicina de família e comunidade, contribuindo para a construção de uma prática médica mais humanizada e integrada à realidade dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Amannda Wendy Lopes dos et al.. ESTUDO DE COMUNIDADE DA VILA RESIDENCIAL DA UFRJ: UM ESPAÇO EM CRESCIMENTO E DE POTENCIAL TRANSFORMADOR... In: Anais da Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural. Anais...Rio de Janeiro(RJ) UFRJ, 2021. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/jgmictac/316014−ESTUDO−DE−COMUNIDADE−DA−VILA−RESIDENCIAL−DA−UFRJ−−UM−ESPACO−EM−CRESCIMENTO−E−DE−POTENCIAL−TRANSFORMADOR. Acesso em: 18/09/2025. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Campi – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: https://ufrj.br/a−ufrj/campi/. Acesso em: 18 set. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3938**

TITULO:EFEITOS DE BIFIDOBACTERIUM BIFIDUM SOBRE A ESTEATOSE HEPÁTICA EM CAMUDONGOS C57BL/6 COM OBESIDADE GESTACIONAL: CARACTERIZAÇÃO DE MODELO DE DIETA OBESOGÊNICA COM ALTO TEOR DE AÇÚCAR E ÓLEO DE PALMA

AUTOR(ES) : **MARCELLY RAMOS DA SILVA,THALITA RUFINO DE AZEREDO CABRAL SOARES,PEDRO LUCAS VERISSIMO MELO DE LIMA,LUCAS MONTE NOVO DA SILVA,JULIA SOLE,DANIELLE APARECIDA SOUSA RODRIGUES,DANIELA DE BARROS MUCCI,FÁTIMA LÚCIA DE CARVALHO SARDINHA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA EL BACHA**

RESUMO: A obesidade é uma doença multifatorial caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal e por alterações metabólicas. Frequentemente relacionada ao padrão alimentar ocidental rico em carboidratos simples e lipídios. Na gestação, é um fator de risco associado ao desenvolvimento de resistência à insulina, inflamação e disfunções no metabolismo lipídico, favorecendo a esteatose hepática. Ademais, modificações na microbiota decorrentes da obesidade e da própria gestação podem agravar esses quadros, afetando o desenvolvimento fetal, bem como a prole adulta. Portanto, a modulação da microbiota intestinal tornou−se um relevante alvo terapêutico. Estudos têm demonstrado efeitos benéficos da bactéria Bifidobacterium bifidum sobre o metabolismo lipídico e a função hepática, configurando−se como uma potencial estratégia terapêutica frente aos efeitos da obesidade e da esteatose hepática. Modelos que reproduzem a dieta ocidental são escassos, predominando aqueles com banha de porco como fonte lipídica, assim, o óleo de palma destaca−se por melhor representar esse padrão alimentar, caracterizado por elevado teor de lipídios e carboidratos simples. O objetivo do estudo é avaliar o desenvolvimento da esteatose hepática e alterações metabólicas em camundongos C57BL/6 gestantes com obesidade induzida por dieta, bem como os efeitos da administração de Bifidobacterium bifidum . O projeto foi aprovado pela CEUA/UFRJ, sob o protocolo nº 070/25. A indução da obesidade será realizada previamente à gestação, onde o grupo controle (n=23) receberá dieta padrão AIN−93 e o grupo obesogênico (n=26) receberá dieta com maior proporção de açúcares simples (36%) e lipídios (30%), tendo o leite condensado e o óleo de palma. Após, as fêmeas serão acasaladas e, com a confirmação da gestação, redistribuídas em quatro grupos: controle + placebo (n=12), controle + bactéria (n=12), obesogênico + placebo (n=13) e obesogênico + bactéria (n=13). A administração do probiótico (10^{12} UFC/mL) ou placebo será realizada por gavagem oral nos dias gestacionais 10.5, 12.5, 14.5 e 16.5. A eutanásia ocorrerá no dia 18.5, com coleta de sangue e fígado materno. Serão avaliados ingestão alimentar, lipidograma, AST, ALT, GGT, glicemia, relação fígado/peso e alterações histopatológicas hepáticas. Espera−se que a dieta obesogênica induza alterações metabólicas e acúmulo lipídico hepático e que o probiótico diminua esses efeitos. O estudo contribuirá para a compreensão da modulação da microbiota intestinal sobre o metabolismo materno na gestação, além de fornecer evidências sobre o potencial de Bifidobacterium bifidum na atenuação da esteatose hepática associada à obesidade. A estudante participa dos experimentos, incluindo manejo dos animais, administração das intervenções e dietas, avaliação de peso e acompanhamento do ciclo estral . O estudo encontra−se em fase de padronização e aperfeiçoamento dos procedimentos experimentais com previsão de início para agosto de 2026.

BIBLIOGRAFIA: Mehboodi, Mahtab et al. “Probiotic Combination of Bifidobacterium adolescentis and Bifidobacterium bifidum Enhances Lipophagy in MAFLD Rats SARKAR, M.; KUSHNER, T. Metabolic dysfunction–associated steatotic liver disease and pregnancy. ZHANG, Y. et al. Metabolic−associated fatty liver disease and pregnancy complications: new challenges and clinical perspectives. Therapeutic Advances in Endocrinology and Metabolism,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3942**

TITULO:NEUROGRAM: PROJETO DE EXTENSÃO EM NEUROCIÊNCIA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO INSTAGRAM

AUTOR(ES) : **MICAELA MARIA DE FARIAS,ISABELLE DE ALBUQUERQUE DAMASCENO,JULIANA FERREIRA VASQUES,LUAN PEREIRA DINIZ,JOICE STIPURSKY SILVA,LUIZ GUSTAVO FEIJO DUBOIS,BEATRIZ ESTEVES VIEIRA,BEATRIZ MONZATO GISBERT,MATHEUS FERREIRA DE BARROS,RENATO TADEU DA SILVA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUBERT**

RESUMO: A neurociência é cada vez mais alvo de interesse da sociedade, ao passo que explica diversos fenômenos relacionados ao ser humano. Sabendo disso, observa−se a importância da democratização do acesso a esse conhecimento, de forma que chegue ao maior número de pessoas com linguagem acessível e embasamento. Com isso, o projeto de extensão Neurogram tem como objetivo desenvolver ações de extensão voltadas à divulgação científica em Neurociências, estabelecer um canal de comunicação e estimular o diálogo entre pesquisadores e público geral. Para isso, utiliza−se como metodologia a produção e publicação semanal de conteúdos sobre temas relacionados à Neurociência básica e aplicada, apresentação de pesquisadores do Programa de Pesquisa em Neurociência Básica e Clínica do Instituto de Ciências Biomédicas, divulgação de pesquisas institucionais e eventos científicos. Todas as postagens são elaboradas pelos estudantes de graduação e revisadas pelos pós−graduandos e professores, e são feitas com base em literatura científica e em diferentes formatos, além de possuírem linguagem acessível e recursos digitais que permitam a disseminação das publicações pelo Instagram. Além disso, os estudantes fazem monitoramento de comentários, mensagens e interações, as quais são respondidas de modo a manter o contato com o público e incentivar a participação. Como resultados obtidos até aqui, destaca−se a produção de conteúdos educativos divulgados por meio do perfil institucional @neuroicbufrj, na plataforma Instagram, semanalmente. Nesse sentido, especifica−se as publicações sobre fenômenos cerebrais relacionados ao sono, emoções, divulgação de eventos e apresentação de pesquisadores, todas com base em referências científicas e adaptadas didaticamente, cumprindo o objetivo de democratização do conhecimento. Em termos quantitativos, o perfil já atingiu mais de 9.500 seguidores, sendo a maioria entre 18 e 24 anos. Nos últimos 3 meses, obteve 75 mil visualizações e mais de 2 mil interações, sendo a maioria curtidas, mais de 80 comentários e 300 compartilhamentos, com média de 60 curtidas por publicação. Quanto à formação extensionista, a participação no projeto permitiu o aprimoramento de habilidades relacionadas à comunicação científica, gestão de roteiros, responsabilidade social e trabalho em equipe, composta atualmente por 10 alunas de graduação, 2 de doutorado, 3 de mestrado e 5 professores. A partir do que já foi alcançado, espera−se ampliar ainda mais o acesso ao conhecimento neurocientífico e estimular o interesse público pela ciência, visando alcançar mais pessoas, de modo que o perfil ganhe cada vez mais visibilidade e tenha uma maior participação do público. Logo, conclui−se que o êxito do projeto é evidente, ao passo que diversas postagens foram e continuam sendo produzidas, apresentando engajamento, o que é um indicativo do alcance do perfil. Assim, entende−se a necessidade de sua continuação e aprimoramento, mantendo o canal aberto para a discussão científica.

BIBLIOGRAFIA: JIANG, Yao et al. Monoamine Neurotransmitters Control Basic Emotions and Affect Major Depressive Disorders. Pharmaceuticals, 28 set. 2022. Disponível em https://doi.org/10.3390/ph15101203 ROMANI, Franco et al. La divulgación científica en el campo de la salud pública. La experiencia del Instituto Nacional de Salud. Revista Peruana de Medicina Experimental y Salud Pública, v. 35, n. 3, p. 515, 21 set. 2018. Disponível em https://doi.org/10.17843/rpmesp.2018.353.3640 DUBINSKY, Janet M. et al. Contributions of Neuroscience Knowledge to Teachers and Their Practice. The Neuroscientist, v. 25, n. 5, p. 394–407, 21 mar. 2019. Disponível em https://doi.org/10.1177/107385841

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3947**

TITULO:Entre códigos e memórias: atividades lúdicas para revisar conceitos químicos

AUTOR(ES) : **MILLENA RIBEIRO DA SILVA DOS SANTOS,ANA CAROLINA DA SILVA ALMEIDA PEREIRA,BARBARA DA SILVA LINHARES,MARIANA VICENTE DA SILVA,SOPHIA HELENA FONSECA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DAS NEVES COSTA**

RESUMO: A aprendizagem de Química na Educação Básica envolve a apropriação de conceitos, símbolos, linguagens e modelos que, muitas vezes, são percebidos pelos estudantes como abstratos ou distantes de sua realidade [1, 2]. Nesse contexto, o projeto Atomizando desenvolve jogos e materiais lúdicos como recursos de ensino ativo, buscando favorecer a revisão conceitual, a participação discente e a aproximação entre Universidade e escola. Este trabalho apresenta a elaboração e testagem da Criptoquímica, um livreto de atividades, e da Memória Atômica, jogo voltado à evolução dos modelos atômicos. A metodologia envolveu seleção dos conteúdos curriculares, definição dos objetivos pedagógicos, criação das atividades, cartas e componentes, revisão conceitual, prototipagem e ajustes na linguagem visual e textual para adequação ao público escolar. Atualmente, os materiais estão sendo testados em escolas parceiras da rede pública de ensino, visando observar aplicabilidade, clareza das instruções, adequação ao tempo de aula e potencial de engajamento. Os autores atuaram na pesquisa dos conteúdos, construção das atividades, organização gráfica, testagem dos materiais e discussão sobre a aplicação em sala. Como resultados parciais, foram produzidos recursos lúdicos, acessíveis e adaptáveis, capazes de estimular memória, associação, interpretação e revisão de conceitos. Conclui−se que os materiais contribuem para a formação dos graduandos e para práticas mais criativas no ensino de Química.

BIBLIOGRAFIA: [1] CUNHA, M. B. Jogos no ensino de Química: considerações teóricas para sua utilização em sala de aula. Química Nova na Escola, v. 34, n. 2, p. 92−98, 2012. [2] MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H.; ROMANELLI, L. I. A proposta curricular de Química do Estado de Minas Gerais: fundamentos e pressupostos. Química Nova, v. 23, n. 2, p. 273–283, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3951**

TITULO:BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DO BEM−ESTAR DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA.

AUTOR(ES) : **LARISSA PEREIRA DA SILVA,DAYANA GONCALVES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA**

RESUMO: O início da vida universitária representa uma importante transição para a formação profissional, porém a adaptação às exigências acadêmicas pode impactar na saúde mental e no desempenho dos estudantes. A sobrecarga de atividades, pressão por desempenho, fragilidade das redes de apoio e insuficiência de políticas institucionais favorecem o sofrimento psíquico e adoecimento. As práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) se destacam por promover abordagens integradoras e humanizadas, contribuindo para a promoção da saúde. Por serem seguras e aplicáveis em diferentes contextos, favorecem a prevenção de agravos e o enfrentamento dos desafios diários. Este estudo tem por objetivo conhecer os benefícios gerados pelo uso das PICS na promoção do bem−estar de estudantes universitários. Trata−se de uma revisão integrativa da literatura com aplicação da estratégia PICo. Realizou−se a busca no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (MEDLINE,LILACS,BDENF), no mês de Abril de 2026, utilizando os descritores “Universitários”, “Egressos Universitários”, “Terapias Complementares”, “Práticas de Saúde Integrativas e Complementares em Saúde” e “Ação Terapêutica” e as palavras−chave “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde”, “estudantes universitários” e “bem−estar”. Aplicou−se aos operadores booleanos AND e OR, e o software Rayyan foi utilizado para a filtragem dos materiais. Foram incluídos artigos em inglês, português e espanhol, disponíveis na íntegra, que abordam os efeitos terapêuticos das PICS na promoção do bem−estar do estudante universitário, sem restrição quanto ao ano de publicação; e excluídos artigos de relatos de experiência, editoriais e de opinião. A busca resultou em 322 artigos, dos quais 7 atenderam aos critérios de inclusão. As bolsistas de iniciação científica atuaram em conjunto no estudo do tema, operacionalização metodológica e etapas subsequentes da pesquisa e preparo do resumo; a orientadora conduziu o trabalho com discussão e revisão crítica. Os estudos evidenciaram efeitos positivos das PICS na promoção do bem−estar e da saúde mental de estudantes universitários. Entre as práticas mais citadas destacaram−se meditação, yoga, musicoterapia, florais e homeopatia. Os principais benefícios incluem melhora do sono, aumento da concentração, equilíbrio emocional e sensação de bem−estar. Os estudos informam baixa adesão às PICS, associada ao desconhecimento sobre essas práticas, à predominância do modelo biomédico e à automedicação, dificultando sua incorporação no cuidado integral. As PICS constituem importantes estratégias complementares para promoção da saúde e do bem−estar de estudantes universitários. Apesar de seus benefícios, o desconhecimento ainda existe, o que indica que sua inserção ainda é limitada na formação em saúde e nos serviços assistenciais, evidenciando a necessidade de ampliar sua divulgação e valorização como ferramentas de cuidado integral.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Lucélia Maria Lima da Silva et al. Saúde mental na universidade: ações e intervenções voltadas para os estudantes. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 39, e40310, 2023. DOI: 10.1590/0102−469840310. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/wpFT8qpYkFN3JgWS5XD9qJD/. Acesso em: 14 abr. 2026. ALMEIDA, Ana Luiza Terra Grangeiro de. Práticas integrativas e complementares e saúde mental de estudantes universitários. Dissertação (Mestrado em Neurociência Cognitiva e Comportamento) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/30723. Acesso em: 14 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3953**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE UM MODELO PADRONIZADO DE DEFEITO DIAFISÁRIO MONOCORTICAL MURINO PARA AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO ÓSSEA INTRAMEMBRANOSA EM BIOENGENHARIA

AUTOR(ES) : **LAVíNIA DE FáTIMA ALVES BATISTA,BIANCA BRAGA FRADE**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: Introdução: O osso normalmente recupera sua forma e função após uma lesão, mas defeitos de tamanho crítico excedem essa capacidade regenerativa devido à extensa perda de tecido. Os enxertos ósseos atuais são limitados pela baixa disponibilidade e pelos riscos de rejeição. A bioimpressão 3D oferece uma solução ao combinar células−tronco esqueléticas, suportes e fatores de sinalização em construções biomiméticas. No entanto, esses produtos bioengenheirados requerem validação em modelos in vivo padronizados antes do uso clínico. Objetivos: Nosso objetivo foi estabelecer e caracterizar um modelo de defeito monocortical reproduzível para testes pré−clínicos de implantes ósseos bioimpressos. Métodos: Utilizamos 18 camundongos machos (10–12 semanas de idade): BALB/c selvagens (n=9) e imunodeficientes Foxn1nu/NTAcUnib (n=9). Após aprovação ética (CEUA/UFRJ 147/24; 151/24), um defeito monocortical de 3 mm de largura e 1 mm de profundidade foi produzido utilizando uma broca elétrica de 8 mm de diâmetro. As amostras coletadas nos dias 7, 14 e 21 foram fixadas e processadas para análise por microtomografia computadorizada (micro−CT). Resultados: A análise qualitativa e quantitativa dos defeitos monocorticais revelou uma leve reação periosteal no 7º dia, com formação óssea neoformada variando de 40 mm² em animais nude e balb/c. No 14º dia, observou−se formação óssea mínima nas margens do defeito, com 140 mm² de matriz imatura em camundongos imunodeficientes, em comparação com 300 mm² em camundongos controle. No entanto, essa deposição óssea foi insuficiente para fechar a lacuna, que apresentou um estágio de remodelação, com redução para 50 mm² no primeiro grupo, demonstrando uma forte resposta de remodelação que se manteve até o 21º dia. O aumento nesses achados indica que os camundongos nude possuem maior capacidade de remodelação, tornando−os um bom modelo para o estudo de um cenário de pseudoartrose. Conclusão: O desenvolvimento de um biomodelo não consolidado reproduz com sucesso um ambiente de ossificação intramembranosa interrompida, consistente com um defeito de tamanho crítico. Novos experimentos estão sendo realizados para melhor caracterizar esse modelo.

BIBLIOGRAFIA: Frade BB, Dias RB, Gemini Piperni S, Bonfim DC. The role of macrophages in fracture healing: a narrative review of the recent updates and therapeutic perspectives. Stem Cell Investig. 2023 Feb 8;10:4. doi: 10.21037/sci−2022−038. PMID: 36817259; PMCID: PMC9936163. GITIRANA, Lícia de Brito. Livro eletrônico − Técnicas Histológicas: Conceitos Básicos. Rio de Janeiro: Ed. da autora, 2024. ISBN 978−65−01−02344−1. LI, Z.; HELMS, J. A. Drill Hole Models to Investigate Bone Repair. *Methods Mol Biol.*, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3960**

TITULO:Princípios ativos − uma abordagem de ensino, pesquisa e extensão

AUTOR(ES) : **MYLLENA SALLES MACHADO,ANA CLARA BARBOSA MESINA,FABIO GOULART**

ORIENTADOR(ES): **BERNADETE PEREIRA DA SILVA**

RESUMO: O projeto Princípios Ativos – uma Abordagem de Ensino, Pesquisa e Extensão é uma Ação de Extensão com característica multidisciplinar, com a finalidade de apresentar ao público os princípios ativos de medicamentos mais utilizados pela população. Informações sobre os mecanismos de ação serão apresentadas, assim como os possíveis efeitos colaterais dos medicamentos e os inconvenientes da automedicação. Além disso, haverá a abordagem sobre princípios ativos de plantas medicinais, utilizadas pela população em associação ao conhecimento tradicional. Assim como a apresentação dos princípios ativos das drogas de abuso, seus mecanismos de atuação e as consequências de sua utilização, uma atual questão de saúde pública. A equipe do projeto, constituída por docentes e discentes com formação multidisciplinar, tem como objetivo estimular a familiarização do público com os princípios ativos de medicamentos e sua importância para a saúde da população, através de uma linguagem acessível e compreensível para diversas faixas etárias. O projeto conjuga atividades presenciais como as oficinas pedagógicas, com a divulgação de conteúdo através de mídias sociais, o que permitirá o diálogo e a participação do público em geral, inclusive com a possibilidade de sugestão de medicamentos de interesse para abordagem. A Ação de Extensão constitui uma oportunidade de conscientização da população sobre a utilização correta de medicamentos e seu impacto no âmbito da saúde pública, pois abrange os três pilares da educação na Universidade, segundo o critério da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Os objetivos da ação constituem a contribuição com a formação dos discentes de graduação, viabilizando o contato com o público, pela transmissão de conhecimentos científicos através de uma linguagem acessível. Neste sentido, o intercâmbio de experiências entre os discentes de graduação de Grandes Áreas do conhecimento, como Ciências Exatas e Ciências da Saúde, permite oferecer ao público informações com uma abordagem multidisciplinar. Assim como a produção de material didático, contendo conceitos básicos e informações essenciais sobre possíveis efeitos colaterais e conscientização sobre os inconvenientes da automedicação. A atuação da equipe de discentes em entrevistas presenciais com docentes, discentes e técnicos tem como resultado significativo a promoção da aproximação entre a universidade e a sociedade. Assim como a criação de canais de comunicação para estabelecer contatos e a continuação do intercâmbio entre os participantes da equipe e a população, pois os discentes interagem para solucionar as dúvidas do público em geral sobre a utilização de medicamentos, nos canais de divulgação científica. Como considerações, através da manifestação de interesse e da interação contínua do público com os discentes, é possível avaliar que estes não somente aplicam os conhecimentos acadêmicos como realizam ações de utilidade pública, finalidade essencial da extensão.

BIBLIOGRAFIA: [1] RENAME – Relação Nacional de Medicamentos Essenciais https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/sectics/rename/rename−2024 [2] RENISUS – Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/sectics/plantas−medicinais−e−fitoterapicos/ppnpmf/arquivos/2014/renisus.pdf [3] ANVISA − Agência Nacional de Vigilância Sanitária − Formulário de Fitoterápicos − Farmacopeia Brasileira. 2ª Edição. Brasília, 2021. (https://www.gov.br/anvisa/pt−br/assuntos/farmacopeia/formulario−fitoterapico/2022−fffb2−versao−13−mai−2022.pdf)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3961**

TITULO:AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE SECÇÃO ESPERMÁTICA PARA CARACTERIZAÇÃO DE MODELOS DE INJEÇÃO INTRACITOPLASMÁTICA DE ESPERMATOZOIDE NÃO−HETEROPLÁSMICOS EM ESPERMATÓZOIDES BOVINOS

AUTOR(ES) : **GABRIEL PINHEIRO ALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

RESUMO: A Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoide (ICSI) é uma das principais técnicas utilizadas na reprodução assistida, consistindo na introdução direta de um espermatozoide no citoplasma do oócito. Apesar de sua elevada eficiência, o procedimento promove a inoculação de mitocôndrias paternas presentes na peça intermediária do espermatozoide, gerando uma condição transitória de heteroplasmia mitocondrial. Embora a eliminação dessas mitocôndrias ocorra naturalmente após a fecundação, os possíveis impactos da heteroplasmia inicial sobre a estabilidade genômica e o desenvolvimento embrionário ainda permanecem pouco compreendidos. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver e validar um método de secção espermática capaz de remover o agregado mitocondrial paterno, preservando simultaneamente a integridade do DNA nuclear, visando a futura obtenção de modelos de ICSI não−heteroplásmicos. Para isso, serão utilizadas amostras de sêmen bovino criopreservado, que serão submetidas à lavagem e posteriormente divididas em grupos controle e experimental. A secção dos espermatozoides será realizada por sonicação sob diferentes condições de potência e tempo, seguida de separação por gradiente de sacarose. A integridade do DNA será avaliada antes e após o processamento por meio de duas abordagens complementares: o Long−Amplicon qPCR, que estima a fragmentação genômica em nível populacional, e o Ensaio Cometa, que permite a análise do dano ao DNA em células individuais. Espera−se que o método permita a remoção eficiente das mitocôndrias paternas sem induzir danos significativos ao DNA nuclear. Conclui−se que este estudo poderá fornecer bases metodológicas para o desenvolvimento de protocolos de ICSI não−heteroplásmicos, contribuindo para a compreensão dos efeitos da heteroplasmia mitocondrial e para o aprimoramento das técnicas de reprodução assistida.

BIBLIOGRAFIA: SONG, W.−H.; YI, Y.−J.; SUTOVSKY, M.; MEYERS, S.; SUTOVSKY, P. Autophagy and ubiquitin–proteasome system contribute to sperm mitophagy after mammalian fertilization. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, v. 113, n. 36, p. E5261–E5270, 2016. DOI: 10.1073/pnas.1605844113. SHARPLEY, M.S. et al. Heteroplasmy of mouse mtDNA is genetically unstable and results in altered behavior and cognition. Cell, v. 151, n. 2, p. 333–343, 2012. STEWART, J.B.; CHINNERY, P.F. The dynamics of mitochondrial DNA heteroplasmy: implications for human health and disease. Nature Reviews Genetics, v. 16, n. 9, p. 530–542, 2015. DOI: 10.1038/nrg3966.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3962**

TITULO:Teste de possível tática reprodutiva alternativa em Aplastodiscus eugenioi (Carvalho−E−Silva & Carvalho−E−Silva, 2005) (Anura: Hylidae: Hylinae) através de experimento de playback in situ

AUTOR(ES) : **CATARINA DE MELLO DE SAMPAYO FONTES,LUIS FELIPE DOS REIS GOMES PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: A seleção sexual, assim como a natural, frequentemente molda padrões evolutivos dos seres vivos. Em anuros, a seleção sexual é amplamente estudada dada sua importância para a diversidade reprodutiva no grupo. Em algumas espécies táticas reprodutivas alternativas (TRAs) podem levar a maior sucesso reprodutivo individual, burlando os crivos seletivos usuais (Wells, 1977; Wells, 2007). Com reprodução prolongada (reproduzindo o ano todo), Aplastodiscus eugenioi possui comportamento de corte complexo durando até nove horas, no qual o macho guia a fêmea com sinais multimodais da copa das árvores até um ninho subterrâneo, onde se reproduzem (Hartmann et al., 2004). Além do típico canto de anúncio, machos emitem um canto de corte de baixa intensidade que supostamente permite que as fêmeas os escutem sem denunciar sua presença aos demais machos presentes. Em 2023, um macho foi observado interrompendo a corte de um casal e atraindo a fêmea com seu próprio canto de corte. Esta observação levou à hipótese de que machos poderiam ser atraídos pelo canto de corte de outros machos, de forma a interromper a corte alheia ao fim da corte, especialmente mais próximos do ninho (solo). Tal comportamento de interrupção aproveitaria o esforço de um rival para atrair uma fêmea já estimulada, o que seria uma nova TRA. Para testar a hipótese, desenvolvemos um protocolo de playback in situ com foco em uma população de A. eugenioi do município de Guapimirim, RJ. Gravamos cantos de corte e anúncio em uma mesma população, mensuramos sua intensidade e obtivemos médias das variáveis acústicas para reproduzir playbacks de forma fiel. O experimento é feito em dois pontos no local (A; B) e em duas alturas por ponto (0,2 m; 1 m acima do solo), emulando diferentes momentos da corte. O canto de anúncio será emitido como controle, já que esperamos que este não atraia machos. Caso a hipótese de TRA esteja correta, esperamos que machos se atraiam pelo canto de corte, com preferência pelas emissões na menor altura (mais próxima do ninho). Cada campanha tem duas noites com dois experimentos por noite, com sorteios prévios do ponto, altura e canto a ser testado — sem repetições por expedição para evitar pseudorréplicas. Expedições são espaçadas entre si por, no mínimo, cinco dias. Os experimentos duram uma hora. A atração é considerada quando há a aproximação a 20 cm ou menos da fonte emissora. O indivíduo atraído é então capturado, medido, pesado, sexado (visualização de ovócitos), fotografado, marcado e liberado. Serão quatro expedições (16 experimentos, sendo quatro controles). Até o momento, realizamos um experimento piloto a partir do qual fizemos ajustes práticos. Testaremos se o número de machos atraídos pelo canto de corte e pela altura menor (0,2 m) é significativo através do teste exato de Fisher. Caso isso ocorra, haverá evidências de uma nova TRA em Anura, com importante relevância para o estudo da seleção sexual.

BIBLIOGRAFIA: Hartmann, M. T., Hartmann, P. A., & Haddad, C. F. B. (2004). Visual signaling and reproductive biology in a nocturnal treefrog, genus Hyla (Anura: Hylidae). Amphibia−Reptilia, 25(4), 395–406. Wells, K. D. (1977). The courtship of frogs. In D. H. Taylor & S. I. Guttman (Eds.), The reproductive biology of amphibians (pp. 233−262). Plenum Press. Wells, K. D. (2007). The ecology and behavior of amphibians. The University of Chicago Press.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3966**

TITULO:SAÚDE E INVISIBILIDADE DO POVO CIGANO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

AUTOR(ES) : **ISABELE CAETANO ASSIS,BRENDA ROBERTA CALIXTO DE SOUZA,ISABELA SANTANA DE OLIVEIRA BATISTA,KELLYDA CRISTINE DA SILVA OLIVEIRA,LARISSA ZAMBETTI DE SOUZA,MARIA LUIZA LIMA,SOPHIA SALDANHA DE OLIVEIRA,THAMIRIS MARQUES MOREIRA,VITORIA ROBERTA,RENATA PEREIRA LAURINDO**

ORIENTADOR(ES): **SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS**

RESUMO: Introdução: Embora o Sistema Único de Saúde (SUS), instituído pela Constituição Federal de 1988, preconize o acesso universal e integral, e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Povo Cigano (PNAISPCR), implementada em 2006, busque garantir atendimento humanizado e respeito às especificidades desse povo, observa−se um hiato entre a normativa legal e a realidade assistencial. A desumanização e a marginalização dos direitos fundamentais impactam a promoção da saúde da população Romani e refletem−se na limitada produção científica nacional sobre a temática. Objetivo: Mapear a produção científica nacional sobre a saúde do povo cigano, identificando os principais temas abordados, sua distribuição regional e as lacunas que dificultam a efetivação das políticas públicas voltadas à população Romani. Metodologia: Trata−se de uma revisão de escopo estruturada em eixos quantitativos, espaciais e tipológicos, utilizando a base de dados do Portal de Periódicos CAPES. A revisão foi norteada pela seguinte pergunta de pesquisa: Quais aspectos da saúde do povo cigano têm sido abordados na produção científica nacional entre 2005 e 2026? A estratégia de busca, baseada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinou os descritores (ciganos OR roma OR romani OR população cigana) AND (saúde OR "saúde pública" OR acesso à saúde). Foram incluídos artigos nacionais, publicados entre 2005 e 2026, com acesso aberto, revisados por pares e redigidos em português ou inglês. Resultados: O processo de seleção resultou em 28 artigos, após a exclusão de dois estudos referentes a Portugal e um artigo inacessível. A análise temática evidenciou reduzida diversidade de pesquisas voltadas especificamente à saúde da população cigana. Os estudos abordaram, principalmente, saúde da população cigana urbana, atenção psicossocial, cuidado pré−natal e acesso aos serviços de saúde, evidenciando predomínio de investigações sobre barreiras de acesso e vulnerabilidades sociais. Quanto à distribuição geográfica, observou−se concentração das publicações nas regiões Sudeste e Centro−Oeste: Minas Gerais (6), Rio de Janeiro (5), Bahia (4), São Paulo (3), Distrito Federal (3), Goiás e Espírito Santo (2), enquanto Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná apresentaram apenas uma publicação cada. Esses achados evidenciam que a produção científica permanece escassa, regionalmente concentrada e insuficiente para contemplar a diversidade das necessidades de saúde do povo Romani. Considerações finais: A limitada produção científica e a concentração temática identificadas refletem o descompasso entre os avanços normativos e a efetivação das políticas públicas voltadas à população cigana. Superar essa invisibilidade requer fortalecer a produção de evidências sobre diferentes dimensões da saúde dos Romani, subsidiando políticas públicas comprometidas com a equidade, a interculturalidade e o protagonismo desse povo na construção de estratégias de cuidado.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 12.128, de 1º de agosto de 2024. Institui o Plano Nacional de Políticas para Povos Ciganos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 ago. 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Guia orientador para a atenção integral à saúde do povo cigano [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. BARBOSA, J. V., SILVA, R. G. Políticas públicas e populações vulneráveis: uma análise sobre os povos ciganos. LEV − Literatura, Educação e Vida, v. 10, n. 2, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3967**

TITULO:Desempenho de grandes modelos de linguagem na triagem de títulos e resumos de revisões sistemáticas pré−clínicas

AUTOR(ES) : **FRANCISCO MARQUES DA SILVA NETO,MATHEUS GALLAS LOPES,ANA PAULA HERRMANN**

ORIENTADOR(ES): **OLAVO BOHRER AMARAL**

RESUMO: Revisões sistemáticas pré−clínicas com metanálise têm papel relevante na farmacologia ao integrar evidências de estudos distintos, avaliar a consistência de efeitos experimentais, compreender fontes de heterogeneidade e apoiar a pesquisa translacional. Entretanto, permanecem trabalhosas, sobretudo na triagem de títulos e resumos, que costuma exigir avaliação de centenas ou milhares de registros. Grandes modelos de linguagem (LLMs) podem agilizar essa etapa, mas seu desempenho em revisões pré−clínicas requer validação. O objetivo deste estudo foi desenvolver uma ferramenta funcional baseada em LLMs para triagem de títulos e resumos e avaliar sua capacidade de reter estudos relevantes, produzir decisões reprodutíveis e reduzir a carga de trabalho. O protocolo do estudo foi pré−registrado em http://osf.io/rzju8. Foram utilizados registros de títulos e resumos de artigos recuperados nas buscas de três revisões sistemáticas pré−clínicas em farmacologia da colaboração BRISA, previamente triados para inclusão por humanos. Um dos três conjuntos de registros foi usado para refinamento dos prompts e os outros dois para validação. Foi desenvolvida uma aplicação web pública conectada à API da OpenAI (http://brisa.bio.br) para aplicar prompts padronizados e exportar decisões. Para cada registro, o modelo recebeu a pergunta de pesquisa no formato PICO e os critérios de inclusão e exclusão da revisão. Os modelos GPT−4o, GPT−5.2, GPT−5−mini e GPT−5−nano foram testados em duas instâncias independentes, comparando−se as decisões à triagem humana e aos estudos selecionados após avaliação de texto completo, adotada como padrão−ouro. Dentro desse processo, atuei na concepção do estudo, na engenharia de prompts, no desenvolvimento e teste da aplicação web e na análise comparativa do desempenho dos modelos. Nos conjuntos de validação, os modelos GPT−5 foram mais seletivos do que os humanos, reduzindo em 34,5% a 42,6% os registros encaminhados às etapas seguintes, mas preservando entre 90,3% e 100,0% dos estudos que acabaram incluídos após a avaliação de texto completo. A reprodutibilidade teste−reteste foi alta, com a maioria dos modelos exibindo concordância quase perfeita. O GPT−5.2 apresentou o melhor equilíbrio, capturando 94,0% a 95,5% dos estudos incluídos por humanos. Registros incluídos pela IA e excluídos por humanos foram reavaliados em texto completo, sem identificação de estudos elegíveis adicionais. A automação reduziu o tempo de triagem em 93,5% a 98,9% frente à triagem humana estimada. Conclui−se que a triagem assistida por LLMs pode reduzir substancialmente a carga de trabalho de revisões sistemáticas pré−clínicas mantendo a maior parte dos estudos incluídos, sobretudo quando aplicada com prompts otimizados e fluxos de validação.

BIBLIOGRAFIA: GARTLEHNER, Gerald; NUSSBAUMER-STREIT, Barbara; HAMEL, Candyce; et al. Responsible Integration of Artificial Intelligence in Rapid Reviews: A Position Statement From the Cochrane Rapid Reviews Methods Group. Cochrane Evidence Synthesis and Methods, v. 3, 2025. GE, Lixia; AGRAWAL, Rupesh; SINGER, Maxwell; et al. Leveraging artificial intelligence to enhance systematic reviews in health research: advanced tools and challenges. Systematic Reviews, v. 13, 2024. HOMIAR, Ava; THOMAS, James; OSTINELLI, Edoardo G; et al. Development and evaluation of prompts for a large language model to screen titles and abstracts in a living systematic review. BMJ Mental Health, v. 28,, p. e301762, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3969**

TITULO:Circuito multiprofissional de orientação em saúde da pessoa idosa: relato de experiência

AUTOR(ES) : **GABRIELLE CASTELLI MANETTI,ANTONIA SAMIRIS MARTINS DE SOUSA,MARIA EDUARDA CAPACIA FERNANDES DA SILVA PIO,ANNA LETICIA ANASTACIO MOREIRA,GIOVANNA CAMPOS DA COSTA SILVEIRA,PAULA SOARES CANELLAS,DENISE PIRES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO**

RESUMO: Introdução : O envelhecimento populacional representa importante transformação demográfica no Brasil. Dados do Censo Demográfico de 2022 evidenciam que a população com 60 anos ou mais corresponde a 15,6% dos brasileiros, reforçando a necessidade de ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e autocuidado. Nesse contexto, iniciativas educativas que articulam universidade, serviços de saúde e comunidade favorecem o envelhecimento saudável e a autonomia da pessoa idosa. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem de uma instituição federal de ensino superior na realização de uma ação educativa voltada à pessoa idosa em um Hospital Universitário. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do projeto de extensão “Tecnologias de cuidado−educação para acompanhantes e familiares de pacientes hospitalizados”, em parceria com a Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HUCFF/UFRJ. A atividade integrou a programação do evento nacional “Dia E – HU Brasil em Ação”, voltado à ampliação das ações de assistência, ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, foi realizado o “Circuito Multiprofissional de Orientação em Saúde da Pessoa Idosa”, em 30 de maio de 2026. Participaram pacientes, acompanhantes e familiares presentes nos ambulatórios e enfermarias. O circuito foi organizado em cinco estações temáticas conduzidas por residentes das áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, abordando prevenção de quedas, uso seguro de medicamentos, alimentação e hidratação, saúde cognitiva e emocional e direitos da pessoa idosa. Os estudantes de enfermagem atuaram na divulgação da atividade, captação dos participantes, acolhimento, organização do fluxo e apoio às orientações realizadas ao longo do percurso educativo. Resultados: Aproximadamente 50 participantes percorreram as cinco estações, totalizando cerca de 250 atendimentos multiprofissionais. Observou−se interesse e participação ativa de idosos e acompanhantes, especialmente nos momentos de diálogo e esclarecimento. A experiência favoreceu a integração entre ensino, serviço e comunidade, fortalecendo o papel do hospital universitário como espaço de formação e produção do cuidado. Para os estudantes, a atividade possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, acolhimento, trabalho em equipe interprofissional e organização de ações coletivas de promoção da saúde. Conclusão: A experiência evidenciou o potencial das ações extensionistas articuladas à residência multiprofissional para promover educação em saúde para idosos. Além de contribuir para o fortalecimento do autocuidado, da autonomia e da participação dos usuários no processo de cuidado, a atividade proporcionou importante vivência formativa aos estudantes de enfermagem, aproximando−os das práticas de promoção da saúde, do trabalho colaborativo e da integração ensino−serviço−comunidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 2 jun. 2026. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br. Acesso em: 2 jun. 2026. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Década do Envelhecimento Saudável 2021−2030. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.who.int/initiatives/decade−of−healthy−ageing. Acesso em: 2 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3977**

TITULO:TENDACIDADE COMO DISPOSITIVO DE PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DA UFRJ.

AUTOR(ES) : **LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA,KYRAH SIXE LIMA SOARES BUSCH DE CARVALHO,LEONARDO RIBEIRO MARQUES,DANIELA VALDEZ PEDRAZZOLI,MATHEUS CALDAS SARAIVA DE SÁ,MARIA DALILA RUFINO DE ARAúJO,DAVI FERREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA,JACIRA SAAVEDRA FARIAS,ANA CLARA MEIRELLES DE MIRANDA**

RESUMO: Em 2022 o Plano Diretor 2030 da UFRJ foi aprovado pelo CONSUNI tendo entre seus princípios norteadores a construção coletiva e a promoção do bem−estar, de convívio e de inclusão social através dos espaços físicos. O TendaCidade é um projeto de extensão, criado em 2023, que visa contribuir com a construção e operacionalização destes princípios junto ao corpo social e público externo da UFRJ, a fim de tomar o cotidiano universitário como um campo educativo e de cuidado urbano. Assim, o objetivo desta comunicação é descrever as experiências do projeto TendaCidade, destacando a noção e a prática de participação na melhoria dos espaços urbanos da UFRJ. Em tela, a participação é uma experiência de sentido social nas atividades que nos envolvemos na vida cotidiana (Farias et al, 2024), produzindo direito à cidade, cuidado urbano e pertencimento no espaço urbano, como o da universidade. A metodologia do TendaCidade se dá a partir da montagem de uma tenda montada em espaços dos campi da UFRJ, como atualmente na escadaria do CCS, uma vez por semana. Na tenda, uma equipe interdisciplinar acolhe as pessoas que transitam pelo espaço e suas histórias cotidianas e questões sobre o campus. Diferentes atividades são propostas, como mapas falados que registram percursos, cotidianos e histórias no campus, jogos informativos, desenhos colaborativos para projetar necessidades e paisagens, conversas e diários urbanos, entre outras. Estas colaboram para conhecer, pensar e se informar sobre as questões urbanas dos espaços da UFRJ, desde seus problemas até possíveis soluções. Os materiais coletados são agregados aos resultados do Plano Diretor UFRJ 2030, destacando novas formas de planejar centradas na participação social. Desta forma, estabelecemos um modelo participativo de cuidado urbano. O TendaCidade valoriza o cotidiano e os sentidos individuais e coletivos que as pessoas produzem sobre o espaço como formas de engajamento nas atividades do espaço urbano. O trabalho se torna afetuoso a partir do momento em que estamos atentos aos participantes e nos permitimos sermos afetados por suas atitudes, que também são afetadas pelas nossas ações. O TendaCidade se coloca como um convite à participação, resultando em um processo coletivo que busca estratégias para intervir com as pessoas e pensar, em conjunto, no direito à cidade e no cuidado urbano. O cuidado com as cidades acontece no espaço social em que acontecem diversas atividades, dificultadas por eventos externos que requerem um trabalho interdisciplinar atento a isso (Correia, Gonçalves & Takeiti, 2020). O TendaCidade se insere nessa lógica e se torna um dispositivo catalisador da participação da população com espaços da UFRJ, para educar e cuidar das pessoas que vivem no espaço urbano. As questões afetadas pelo planejamento urbano na Universidade são recebidas e são pensadas em possíveis mudanças. A participação promove um olhar mais afetuoso para o outro e para si sobre os fazeres e suas afetações no cotidiano.

BIBLIOGRAFIA: CORREIA, R. L.; GONÇALVES, M. V.; TAKEITI, B. A. A Terapia Ocupacional pode ajudar as cidades? Revista Políticas Públicas & Cidades, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1−6, 2020. FARIAS, Jacira Saavedra et al. Um modelo participativo para elaboração de projetos urbanos. Rio de Janeiro: UFRJ, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, 2024. E−book.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3978**

TITULO:Triagem da presença de substâncias bioativas como marcadores químicos em suplementos alimentares de origem comercial

AUTOR(ES) : **RAFAELA SANTOS VIEIRA,JOSÉ PAZ PARENTE**

ORIENTADOR(ES): **BERNADETE PEREIRA DA SILVA**

RESUMO: Segundo a ANVISA, suplementos alimentares são produtos para ingestão oral, apresentados em formas farmacêuticas, destinados a suplementar a alimentação com nutrientes ou substâncias bioativas, isolados ou combinados [1]. Neste contexto, para ser considerada substância bioativa de um suplemento alimentar, é necessário ser componente natural de alimentos utilizados tradicionalmente pela população, além de comprovadamente produzir um efeito fisiológico ou participar em processos metabólicos visando a manutenção ou o aperfeiçoamento das funções normais do organismo [2]. Atualmente, inúmeros produtos de origem comercial estão disponíveis e podem ser adquiridos pela população, sob a alegação de utilização como suplementos alimentares. O objetivo desta investigação é realizar uma triagem preliminar de 10 suplementos alimentares em cápsulas, para verificar a presença de substâncias bioativas como possíveis marcadores químicos nestas amostras comerciais. Assim, foram selecionados para triagem os suplementos identificados segundo o rótulo do fabricante: Alcaçuz (Glycyrrhiza glabra), Alcachofra (Cynara scolymus), Agoniada (Plumeria lancifolia), Camomila (Matricaria recutita), Cogumelo do Sol (Agaricus subrufescens), Equinácea (Echinacea purpurea), Feno Grego (Trigonella foenum−graecum), Jambolão (Syzygium cumini), Mastruço (Dysphania ambrosioides) e Pimenta Caiena (Capsicum annuum). O conteúdo de 1 cápsula de cada amostra (500 mg) foi foi submetido à extração com MeOH (5 mL) por maceração estática à temperatura ambiente. Para realizar a triagem preliminar dos constituintes, cada amostra foi submetida à cromatografia por adsorção em camada, utilizando clorofórmio−metanol−água (CHCl 3 −MeOH−H 2 O, 65:35:5) como fase móvel e Silicagel 60−F254 como fase estacionária. A revelação sob luz ultravioleta (254 nm e 365 nm) foi utilizada para avaliar a presença de substâncias contendo cromóforos. Como reveladores químicos, foram utilizados orcinol sulfúrico, reagente específico para detecção de metabólitos glicosilados, e vanilina sulfúrica, revelador universal de triagem. A análise preliminar dos extratos permitiu detectar diversificados perfis químicos, com a presença de possíveis substâncias marcadoras em diferentes colorações e polaridades, sugerindo a presença de flavonoides, carotenoides, esteroides, terpenos e taninos. Como conclusão, foi possível constatar a diversidade do perfil químico entre os extratos das cápsulas. Ainda que sejam comercializadas como suplemento alimentar, algumas destas espécies constam inclusive no Formulário de Fitoterápicos da ANVISA [3]. As atividades realizadas pelo discente (PIBIC−UFRJ) foram a seleção e obtenção dos extratos e as análises cromatográficas dos suplementos. Esta investigação é preliminar, como perspectivas existe a previsão de utilizar padrões de material vegetal com identificação botânica, para comparação com a composição das amostras comerciais, através de técnicas analíticas instrumentais, como LC−MS e RMN.

BIBLIOGRAFIA: [1] ANVISA − Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Suplementos Alimentares − Perguntas & Respostas. Gerência−Geral de Alimentos. 9ª Edição. Brasília, 2025. [2] ANVISA − Agência Nacional de Vigilância Sanitária − Substâncias Bioativas − Perguntas & Respostas. Gerência de Avaliação de Risco e Eficácia de Alimentos. 1ª Edição. Brasília, 2020. [3] ANVISA − Agência Nacional de Vigilância Sanitária − Formulário de Fitoterápicos − Farmacopeia Brasileira. 2ª Edição. Brasília, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3983**

TITULO:AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA DOS RECEPTORES P2 NA INFECÇÃO POR SARS−COV−2

AUTOR(ES) : **LUANA SANTANA DUTRA,NAYARA CARVALHO BARBOSA,JAIRO TEMEROZO,ELEONORA KURTENBACH,CHRISTINA TAKIYA,DUMITH CHEQUER BOU-HABIB,CLAUDIA BENJAMIM,LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON COUTINHO-SILVA**

RESUMO: A sinalização purinérgica é um sistema de comunicação intercelular que participa da imunidade integrando uma rede complexa de nucleotídeos, receptores e enzimas, mediando assim a inflamação e a ativação celular. No contexto de uma infecção viral, eventos como a lise e o estresse celular levam a liberação de ATP para o espaço extracelular. Fora da célula, o ATP tem o potencial de agir como uma alarmina [1], podendo ativar receptores purinérgicos da família P2 ou ser rapidamente hidrolisada a adenosina, deslocando a sinalização para os receptores da família P1. Essa interação pode desencadear e modular a secreção de citocinas, influenciando a magnitude e a resolução da inflamação ao longo do quadro infeccioso. Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar o grau de expressão de componentes da sinalização purinérgica, especialmente dos receptores P2, no tecido pulmonar durante a infecção por SARS−CoV−2 (2×10â´ PFU, via intranasal) em camundongos transgênicos machos K18−hACE2. Os animais foram divididos em dois grupos: MOCK (controle) e SARS (n = 3–6). Após sete dias de infecção, os camundongos foram eutanasiados e o tecido pulmonar foi coletado para análise. Os níveis de mRNA dos receptores P2X1, P2X3, P2X4, P2X6, P2Yâ, P2Yâ, P2Yâ, P2Yââ e P2Yââ foram analisados ââpor RT−qPCR. Entre eles, observou−se que a infecção pelo SARS−CoV−2 resultou em uma menor expressão gênica dos receptores P2X1 (p=0,0070), P2X4 (p=0,0193), P2X6 (p=0,0165) e P2Yâ (p=0,0236) no pulmão, em relação ao grupo MOCK, enquanto induziu um aumento na expressão dos receptores P2Yâ (p=0,0208) e P2Yââ (p=0,0207). Em contraste, a infecção não promoveu modulação significativa na expressão dos receptores P2X3 (p=0,9607), P2Yâ (p=0,9939) e P2Yââ (p=0,8704). Em conjunto, os resultados evidenciam como a infecção viral afeta os componentes da sinalização purinérgica. Embora as consequências funcionais dessas alterações não tenham sido avaliadas no presente estudo, nossos resultados sugerem que a modulação de receptores P2 pode contribuir para mecanismos relevantes da resposta celular pulmonar à infecção, justificando investigações adicionais sobre seu papel na fisiopatologia da COVID−19. Financiamento: FAPERJ, CNPq.

BIBLIOGRAFIA: 1.. Burnstock G, Campbell G, Satchell D and Smythe A (1970) Evidence that adenosine triphosphate or a related nucleotide is the transmitter substance released by non−adrenergic inhibitory nerves in the gut. Br. J. Pharmacol. 40:668−688

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3985**

TITULO:Impacto da proteína MyD88 e dos linfócitos B na resposta imunitária a Leishmania amazonensis em camundongos

AUTOR(ES) : **JOãO VICTOR CORREIA DA SILVA,INGRID WACLAWIAK,ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA,FÁBIO BARROZO DO CANTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BELLIO**

RESUMO: MyD88 é uma molécula adaptadora essencial para a maioria dos receptores TLR da imunidade inata e dos receptores da família IL−1R, atuando, portanto, também na imunidade adaptativa. Estudos prévios do nosso grupo demonstraram que a ausência de MyD88 em células da imunidade adaptativa contribui para a maior suscetibilidade de camundongos Myd88−/− à infecção por Leishmania amazonensis (1). Além disso, foi demonstrado que a produção de IL−10 dependente de MyD88 em linfócitos B suprime a resposta de células T na leishmaniose visceral experimental causada por L. donovani (2). O objetivo do presente trabalho é investigar o papel dos linfócitos B e da molécula MyD88 na infecção de camundongos por L. amazonensis , um modelo de leishmaniose cutânea. Para isso, camundongos das linhagens C57BL/6 (B6, WT), µMT (deficientes em linfócitos B) e Myd88−/− foram infectados em ambas as orelhas com 10â¶ promastigotas em 10 µL e suas lesões foram medidas semanalmente com paquímetro digital. No dia 60 pós−infecção (dpi), as cargas parasitárias nas orelhas e nos linfonodos drenantes (dLN) desses animais foram determinadas pelo método de diluição limitante. Após 60 dpi, as orelhas foram fixadas em formalina, coradas com hematoxilina e eosina (H&E), permitindo as análises da imunopatologia das lesões. Também no dia 60 dpi, as células dos linfonodos drenantes (dLN) foram marcadas com anticorpos fluorescentes para caracterização das diferentes subpopulações linfocitárias por citometria de fluxo. Observamos que tanto os camundongos µMT como os Myd88−/− desenvolveram lesões mais extensas em comparação aos animais WT. Os animais Myd88−/− apresentaram aumento significativo da carga parasitária nas orelhas e linfonodos drenantes, enquanto os animais µMT mantiveram o parasita em níveis semelhantes aos encontrados nos controles WT, sugerindo que os linfócitos B exercem papel mais relevante no controle imunopatologia do que diretamente na atividade leishmanicida. Os resultados obtidos por citometria de fluxo demonstraram um aumento significativo no número absoluto de células T, tanto TCR−alfa−beta+ como TCR−gama−delta+, em ambas as linhagens µMT e Myd88−/− , em comparação ao grupo WT. Além disso, entre os linfócitos TCR−alfa−beta+, os números absolutos de células T CD4+ e de CD8+ encontram−se aumentados significativamente tanto nos animais Myd88−/− , como nos µMT, em relação aos camundongos WT (B6). Finalmente, nossas análises revelaram que a frequência de células T reguladoras (Treg FoxP3+) está significantemente diminuída nos animais µMT. Esses resultados indicam que tanto a ausência total de linfócitos B, como a ausência da molécula MyD88 (inclusive nas células B do animal), podem resultar no aumento da imunopatologia, evidenciada pelas extensas lesões desenvolvidas nessas linhagens de camundongos. Particularmente nos animais µMT, este quadro pode ser devido à baixa frequência de Tregs. Outros experimentos estão em curso para comprovar esta hipótese.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: 1− Ludmila de Jesus Pereira (2017). Papel do MyD88 na resposta imune adquirida na infecção por Leishmania amazonensis. Dissertação (Pós−graduação em Ciências (Microbiologia)) − Instituto de Microbiologia Paulo de Góes − UFRJ. 2− Bankoti, R. et al. (2012), Marginal zone B cells regulate antigen−specific T cell responses during infection. J. Immunol. 188(8):3961−71; doi: 10.4049/jimmunol.1102880.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3986**

TITULO:Avaliação do potencial osteogênico in vivo de populações esquelético/estromais da medula óssea humana identificadas pela expressão diferencial de PDPN (podoplanina) e CD146

AUTOR(ES) : **ISABELA PASTORE DA SILVA,RHAYRA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: As células−tronco esqueléticas (SSCs) e seus progenitores foram identificados por Chan et al. com base na expressão diferencial de PDPN, CD146, CD164 e CD73, permitindo o isolamento de populações com potencial osteogênico, condrogênico e estromal. Dados preliminares do nosso grupo confirmaram sua presença na medula óssea adulta, sua baixa frequência e a viabilidade do isolamento de progenitores condrogênicos (PDPNâºCD146â») e osteoblásticos (CD146âºPDPNâ») por cell sorting . Já as células estromais da medula óssea (BMSCs) são uma população heterogênea amplamente utilizada em bioengenharia óssea, porém sem marcadores específicos suficientes para determinar seu potencial de diferenciação. Torna−se necessário, portanto, avaliar o potencial in vivo dessas populações enriquecidas em comparação às BMSCs, a fim de determinar se o isolamento prospectivo confere vantagem biológica à regeneração óssea. O objetivo deste projeto é avaliar o potencial osteogênico in vivo das populações PDPNâºCD146â» e CD146âºPDPNâ» em comparação com BMSCs em modelo murino de xenoenxerto. Após aprovação do Comitê de Ética (CAAE n° 21768719.0.0000.5257), foram coletados descartes cirúrgicos de osso córtico−trabecular de artroplastias primárias de quadril de 6 pacientes do sexo masculino, cujas BMSCs foram expandidas até P3. O cell sorting realizado em 2 amostras identificou as populações PDPNâº e CD146âº em baixa frequência, compatível com o descrito por Chan et al. A população CD146âºPDPNâ» de um paciente foi expandida até passagem 3 pelo período de 49 dias, com média de 8,8 duplicações populacionais. Para a etapa in vivo , quatro biomateriais foram avaliados no modelo de xenoenxerto quanto à estabilidade após implantação subcutânea em camundongos imunodeficientes NSG: HA/TCP (70% hidroxiapatita/30% β−fosfato tricálcico), Orthoss® (osso bovino inorgânico), HAP−91 (hidroxiapatita sintética) e ChronOS® (β−fosfato tricálcico puro). Três deles — HA/TCP, HAP−91 e ChronOS® — apresentaram reabsorção completa antes ou ao fim de 12 semanas, sendo o Orthoss® o único a manter integridade estrutural, sendo selecionado para os experimentos subsequentes. Em seguida, 30 mg de Orthoss® contendo 1×10â¶ células CD146âºPDPNâ» e BMSC foram implantados no subcutâneo de camundongos NSG e, após 12 semanas, os implantes foram fixados e preparados para análise histológica (em andamento). Os resultados preliminares demonstram a viabilidade técnica do protocolo de isolamento e expansão das populações esqueléticas humanas, o estabelecimento do modelo animal e a seleção do biomaterial, estabelecendo as bases para a avaliação comparativa do potencial osteogênico in vivo das populações PDPNâºCD146â» e CD146âºPDPNâ» frente às BMSCs.

BIBLIOGRAFIA: 1. CHAN, C. K. F. et al. Identification of the Human Skeletal Stem Cell. Cell, v. 175, n. 1, p. 43− 56.e21, 20 set. 2018a.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3987**

TITULO:YFV 17D RECOMBINANTE PARA SARS−COV−2: CARACTERIZAÇÃO DO TRÍMERO RBD DA PROTEÍNA SPIKE COMO ANTÍGENO VACINAL

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA NOGUEIRA CORREA DA COSTA,FERNANDA BARREIRO BRITO**

ORIENTADOR(ES): **MYRNA CRISTINA BONALDO,ÁTILA DUQUE ROSSI**

RESUMO: A pandemia de COVID−19 evidenciou a necessidade do desenvolvimento contínuo de plataformas vacinais capazes de induzir respostas imunes amplas e duradouras frente à emergência de novas variantes do SARS−CoV−2 [3]. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar vírus recombinantes derivados do vírus vacinal da febre amarela vacinal (YFV−17D), desenvolvidos para expressar o domínio de ligação ao receptor (RBD) da proteína Spike do SARS−CoV−2 (variante P.1) como protótipos vacinais contra COVID−19. Os recombinantes YFV−17D/RBD−II e YFV−17D/RBD−III foram construídos a partir de diferentes plataformas de expressão heteróloga (II, patenteada; III, recém−criada). Como parte das caracterizações desses vírus, o presente projeto objetiva estudar a expressão do antígeno RBD em cultura celular. Para isso, foram realizados (i) ensaios de estabilidade genética da inserção (até a 6ª passagem/6P in vitro); (ii) imunofluorescência indireta, para a visualização microscópica do RBD em cultura celular; e a padronização de Western Blot, que será realizado para confirmar a presença do antígeno. (i) Estoques virais 2P e 5P (MOI 0,02) foram inoculados em garrafas T−25 contendo células Vero (62.500 céls/cm²). Para cada vírus, foram realizadas passagens independentes (PA e PB). Após incubação de 72h, os sobrenadantes foram coletados, titulados e submetidos à extração de RNA e RT−PCR para a amplificação dos insertos. (ii) Células Vero foram semeadas (20.000 céls./poço) em lâminas Lab−Tek com 8 poços de 0,7 cm2. No dia seguinte, ambos os vírus recombinantes (2P), além do parental YFV−17D ou G12T3 (MOI 0,1), foram inoculados. Após incubação de 48h, as lâminas foram fixadas, permeabilizadas e marcadas com anticorpos primários anti−YFV, anti−Spike e anti−RBD, além dos secundários Alexa−Fluor 488 anti− mouse ou anti− rabbit . A contra−marcação nuclear foi feita com DAPI. A microscopia foi realizada pela Plataforma de Microscopia Confocal e Eletrônica da Fiocruz – RJ, campus Manguinhos. Como bolsista de iniciação científica, atuei diretamente na execução das metodologias mencionadas, além do preparo e titulação de estoques virais e ensaios de imunogenicidade. Os resultados de estabilidade genética demonstraram a manutenção das inserções até a 6P em cultura celular. A análise por imunofluorescência indireta confirmou a presença do vetor e do antígeno RBD nas células infectadas por YFV−17D/RBD−II. Em contrapartida, o recombinante YFV−17D/RBD−III não apresentou marcação positiva para RBD, sugerindo possível comprometimento da expressão heteróloga decorrente das modificações introduzidas na plataforma III. Nesse sentido, ensaios complementares como Western Blot e sequenciamento de nova geração (NGS) serão realizados. A caracterização das plataformas de expressão YFV−17D desenvolvidas pela nossa equipe são essenciais para a construção de vacinas seguras e imunogênicas contra a COVID−19, bem como para diferentes patógenos emergentes [1, 2].

BIBLIOGRAFIA: BONALDO, M. C.; SEQUEIRA, P. C.; GALLER, R. The yellow fever 17D virus as a platform for new live attenuated vaccines. Hum Vaccin Immunother, v. 10, n. 5, p. 1256–1265, 2014. SANCHEZ−FELIPE, L. et al. A single−dose live−attenuated YF17D−vectored SARS−CoV−2 vaccine candidate. Nature, v. 590, n. 7845, p. 320–325, 2021. JUNG, S. et al. Potential impact of annual vaccination with reformulated COVID−19 vaccines: Lessons from the US COVID−19 scenario modeling hub. PubMed Central, v. 21, n. 4, e1004387, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3988**

TITULO:INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO: 80 ANOS DE HISTÓRIA

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SILVA GOMES,YASMIN THOMAS DE LACERDA,ANA BEATRIZ FERREIRA DE AZEVEDO,BRUNO LOPES SILVESTRE JUNIOR,CHRISTIAN DA SILVA VENTURA,VICTÓRIA AMORIM GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA ANDRADE,ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA,THAINA SCHWAN KARLS,ROSANGELA A PEREIRA,ODA CAROLINE BRUM RODRIGUES DE SOUZA,FABIANO VINAGRE DA SILVA,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,ELIZABETH ACCIOLY**

RESUMO: O Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC) foi criado em 1946 pela incorporação à antiga Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro, do patrimônio do Instituto de Tecnologia Alimentar, instituição de pesquisa em tecnologia de alimentos coordenada por Josué de Castro, que se tornou o primeiro diretor do então recém−criado Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil â INUB. O INUB foi concebido como uma instituição voltada para a formação de recursos humanos e para o desenvolvimento de pesquisa na área da Nutrição. O objetivo deste trabalho é relatar a trajetória dessa importante instituição ao longo de suas oito décadas de existência. Foi elaborado um roteiro dos principais fatos que marcaram a trajetória institucional com base em consulta a livros, publicações científicas, documentos do acervo do INJC, busca bibliográfica sistematizada em plataformas digitais e registros audiovisuais de depoimentos de docentes e técnicos que serviram anteriormente nessa unidade. A linha do tempo se inicia pelo marco da criação do INUB, seguido da implantação do curso técnico de dietistas, em 1948. Dessa forma, o INUB se constituiu como a terceira instituição de formação em Nutrição no estado do Rio de Janeiro e a quarta no Brasil. Entre os eventos de destaque estão o reconhecimento do curso de nutricionistas em nível superior (1963), a mudança da sede para a Cidade Universitária da Ilha do Fundão (1973) e a oferta de cursos lato sensu como precursores do ensino de Pós−graduação stricto sensu (1979). Nas décadas seguintes, observou−se a expansão da infraestrutura e o fortalecimento da atuação acadêmica, com a criação do curso de mestrado em Nutrição Humana (1985) e do doutorado em Ciências Nutricionais (2006). Em 1996, por ocasião de seu cinquentenário, o Instituto passou a ostentar o nome de seu patrono, denominando−se Instituto de Nutrição Josué de Castro â INJC. Também merece ser destacada a diversificação das áreas de formação, com a criação do curso de Bacharelado em Gastronomia em 2011 e do Curso de Mestrado Profissional em Nutrição Clínica, em 2013, acompanhados do fortalecimento da produção científica e do crescimento substancial das atividades extensionistas. Ao longo de 80 anos de existência, o INJC consolidou−se como referência na formação de profissionais e na produção de conhecimento no campo da Alimentação, Nutrição e Gastronomia no Brasil. Sua trajetória evidencia protagonismo não apenas no desenvolvimento institucional mas, também, no processo de consolidação dessas áreas como campos científicos e profissionais no país, reafirmando o compromisso com a defesa do direito humano à alimentação adequada e com a promoção da justiça social, em consonância com o legado de Josué de Castro.

BIBLIOGRAFIA: GHIVELDER, Débora. Instituto celebra 80 anos, fiel ao legado de Josué de Castro. Revista Minerva, Rio de Janeiro, 2026. Disponível em: Revista Minerva – Instituto celebra 80 anos, fiel ao legado de Josué de Castro. Acesso em: 2 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3991**

TITULO:PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL NO RIO DE JANEIRO SEGUNDO O TEMPO DE ESPERA PARA QUIMIOTERAPIA (2015–2025)

AUTOR(ES) : **DANDARA LUIZ PECANHA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA SANTANA PAIVA**

RESUMO: Analisar o intervalo entre o diagnóstico e o início da quimioterapia em registros de Autorização de Procedimento Ambulatorial inicial para câncer colorretal no Sistema Único de Saúde do estado do Rio de Janeiro entre 2015 e 2025, segundo o cumprimento do prazo estabelecido pela Lei nº 12.732/2012. Metodologia: Estudo retrospectivo de série histórica baseado em dados secundários de acesso público do Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS). Foram selecionados registros de Autorização de Procedimento Ambulatorial (APAC) inicial de quimioterapia, realizados em estabelecimentos do SUS localizados no estado do Rio de Janeiro. Foram incluídos apenas registros com diagnóstico principal de câncer colorretal (CID−10 C18.0–C18.9, C19 e C20). O intervalo, em dias, entre a data do diagnóstico e do início da quimioterapia foi calculado e classificado em até 60 dias ou acima de 60 dias. Após exclusão de registros inconsistentes, foram analisados 35.626 registros por meio de estatística descritiva e análise bivariada utilizando a linguagem R. De que forma atua a autora: A autora participa de todas as etapas da pesquisa, sob supervisão da orientadora. Resultados: Foram analisados 35.626 registros de APAC inicial de quimioterapia para câncer colorretal. O tempo médio entre o diagnóstico e o início da quimioterapia foi de 118,8 dias (DP=90,1), sendo que apenas 11.025 registros (30,9%) iniciaram o tratamento em até 60 dias, enquanto 24.601 (69,1%) ultrapassaram esse prazo. Predominaram registros do sexo feminino (51,0%), de indivíduos entre 50 e 64 anos (43,5%), de raça/cor branca (41,1%) e de tumores localizados no cólon não especificado (39,8%) e reto (29,8%). Houve predomínio de estadiamento III (41,2%) e IV (36,2%). Considerações finais: Os resultados evidenciam que a maioria dos registros de APAC inicial para câncer colorretal apresentou início da quimioterapia após 60 dias do diagnóstico, no entanto, os achados iniciais deste estudo devem ser interpretados considerando algumas limitações. A Lei nº 12.732/2012 considera como início do tratamento a realização de cirurgia, radioterapia ou quimioterapia, enquanto este estudo avaliou exclusivamente registros de quimioterapia. Além disso, não foi possível identificar registros duplicados, uma vez que a base de dados se encontra anonimizada no DATASUS, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados, impossibilitando a remoção de possíveis duplicidades. Apesar dessas limitações, o estudo apresenta potencial contribuição para o conhecimento sobre o acesso ao tratamento oncológico no SUS e para a fomentar a discussão sobre a qualidade dos registros do SIA/SUS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 12.732, de 22 de novembro de 2012. Dispõe sobre o primeiro tratamento de paciente com neoplasia maligna comprovada e estabelece prazo para seu início. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 nov. 2012 INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Manual de bases técnicas da oncologia: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). 30. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: INCA − Manual de Bases Técnicas da Oncologia BRASIL. Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. Governo do Brasil anuncia novo exame para rastreamento do câncer colorretal no SUS antes dos sintomas. Brasília, DF, 2026. Disponível em: Governo do

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3994**

TITULO:TRIAGEM VIRTUAL APLICADA NA DESCOBERTA DE NOVOS MODULADORES ALOSTÉRICOS DO RECEPTOR RETINOIDE X DE Biomphalaria glabrata

AUTOR(ES) : **SAMANTHA PRISCILLA ALMEIDA DA SILVA,GUILHERME EDUARDO MARTINS MENDES,ROBSON XAVIER FARIA**

ORIENTADOR(ES): **MURILO LAMIM BELLO**

RESUMO: TRIAGEM VIRTUAL APLICADA NA DESCOBERTA DE NOVOS MODULADORES ALOSTÉRICOS DO RECEPTOR RETINOIDE X DE Biomphalaria glabrata Palavras−chave: Biomphalaria glabrata , RXR, modelagem comparativa, modulação alostérica, triagem virtual. Introdução: A esquistossomose é uma doença causada pelo parasito Schistosoma mansoni , transmitida por seu hospedeiro intermediário, o caramujo de água doce Biomphalaria glabrata , tendo o ser humano como hospedeiro final (Brasil, 2024). Uma estratégia de controle consiste na interrupção do ciclo do parasito por meio de compostos bioativos que inibam o RXR (Receptor Retinoide X), uma proteína nuclear envolvida na transcrição gênica e desenvolvimento embrionário do molusco. Esse receptor se destaca como um alvo molecular promissor para o desenvolvimento de moluscicidas de baixa toxicidade ambiental. Objetivos: Identificar compostos bioativos com potencial modulador alostérico seletivo do RXR de B. glabrata por meio de modelagem molecular e triagem virtual (Sliwoski et al., 2014). Metodologia: Foram selecionadas quatro bibliotecas de ligantes da plataforma Selleckchem®, totalizando 21.117 moléculas, submetidas à organização, validação, otimização e refinamento geométrico com campo de forças MMFF94 (Avogadro2) e método semi−empírico PM7 (MOPAC2016). As sequências dos alvos moleculares RXRs de B. glabrata, Mus musculus, Danio rerio e Homo sapiens foram obtidas do banco de dados UniProt, e os modelos das estruturas 3D foram gerados por modelagem comparativa, utilizando o molde 1XIU no servidor Robetta (Kim et al., 2004). A validação das estruturas foi realizada utilizando o programa SWISS−MODEL por gráficos de Ramachandran, QMEANDisCo e Z−score. Simulações de dinâmica molecular de 500 ns e clusterização conformacional foram conduzidas no AMBER2023, seguidas da identificação de cavidades que permitiram o início da etapa de triagem virtual. Resultados: A biblioteca de ligantes foi reduzida para 9.931 moléculas. O modelo do RXR do molusco apresentou mais de 95% dos resíduos em regiões permitidas no gráfico Ramachandran e QMEANDisCo superior a 0.66 indicando que os modelos estão adequados. A análise estrutural mostrou diferenças nos resíduos Gly286, Thr318 e Leu407, exclusivos do RXR de B. glabrata , que indicam potenciais sítios alostéricos. Os resultados de RMSD mostraram estabilização estrutural em uma nova conformação, enquanto os gráficos de RMSF evidenciaram regiões flexíveis. A clusterização mostrou conformações dominantes representando 60% das conformações. A análise por MDpocket mostrou os sítios ortostéricos conservados e identificou cavidades alostéricas promissoras a serem exploradas na etapa de triagem virtual. Conclusão: Os resultados obtidos até o momento do presente estudo mostram um potencial sítio alostérico no alvo molecular RXR para ser explorado na identificação de moduladores seletivos com potencial moluscicida, contribuindo para o controle da esquistossomose de forma ambientalmente segura.

BIBLIOGRAFIA: KIM, D.E. et al. One contact for every twelve residues allows robust and accurate topology−level protein structure modeling. Proteins, v. 55, p. 651–677, 2004. SLIWOSKI, G. et al. Computational methods in drug discovery. Pharmacological Reviews, v. 66, p. 334–395, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância da Esquistossomose Mansoni. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3999**

TITULO:A INIBIÇÃO DE ASK1 ATENUA O ENFISEMA PULMONAR INDUZIDO POR ELASTASE.

AUTOR(ES) : **BIANCA ROSS SILVA DE SOUZA,PRISCILLA CRISTINE DE OLIVEIRA MINEIRO,SAMUEL DOS SANTOS VALENCA,MANUELLA LANZETTI,CHRISTINA TAKIYA**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO ALFREDO DE MORAES**

RESUMO: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é considerada a terceira causa de morte no mundo e sua forma mais grave é o enfisema pulmonar, para o qual ainda não existe tratamento eficaz. A quinase 1 reguladora do sinal de apoptose (ASK1), foi evidenciada em modelos de inflamação e lesão pulmonar. Aqui investigamos o tratamento experimental com selonsertib, um inibidor de ASK1, em camundongos com enfisema induzido por instilação intratraqueal de elastase. Camundongos machos C57BL/6 receberam 0,5 U de elastase e após 7 dias foi iniciado tratamento intranasal com selonsertib nas doses de 0,2, 0,5 e 2,0 mg/kg por 14 dias. No 21º dia, os camundongos foram eutanasiados e foi retirado o lavado broncoalveolar e os pulmões foram removidos para estudos histológicos, bioquímicos para observar parâmetros inflamatórios, estresse oxidativo e apoptose. Os resultados mostraram que camundongos instilados com elastase desenvolveram enfisema pulmonar, enquanto o tratamento com selonsertib na dose de 2 mg/kg apresentou menor diâmetro alveolar médio. Além disso, o tratamento com a dose mais elevada (2,0 mg/kg) de selonsertib foi capaz de reduzir citocinas inflamatórias (CX3Cl1, IL−6 CCl2 e IL−1β), espécies reativas de oxigênio e apoptose. Estes resultados sugerem, portanto, que o selonsertib ao inibir a ASK1, atenua o enfisema pulmonar induzido por elastase com a diminuição dos parâmetros inflamatórios, redução do estresse oxidativo, e amenização da apoptose. Dessa forma, esses achados indicam que o selonsertib pode ser um potencial fármaco para tratar a DPOC em pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Albert, P., A. Agusti, L. Edwards, R. Tal−Singer, J. Yates, P. Bakke, B. R. Celli, H. O. Coxson, C. Crim, D. A. Lomas, W. Macnee, B. Miller, S. Rennard, E. K. Silverman, J. Vestbo, E. Wouters and P. Calverley (2012). "Bronchodilator responsiveness as a phenotypic characteristic of established chronic obstructive pulmonary disease." Thorax 67(8): 701−708. Amos, L. A., F. Y. Ma, G. H. Tesch, J. T. Liles, D. G. Breckenridge, D. J. Nikolic− Paterson and Y. Han (2018). "ASK1 inhibitor treatment suppresses p38/JNK signalling with reduced kidney inflammation and fibrosis in rat crescentic glomerulonephritis." J Cell Mol Med 22(9): 4522−4533.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4003**

TITULO:Mapeamento dos domínios experienciais e instrumentos do tipo Medida de Experiência pela Pessoa (PREM) para o binômio família− paciente em cuidados paliativos oncológicos domiciliares: revisão de escopo

AUTOR(ES) : **NATASHA DE CARVALHO MARTINS FARIAS,LUíSA CAVALCANTI MARTINHO MORAES**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO: Introdução : A avaliação da experiência relatada pelo paciente tem adquirido destaque como importante indicador da qualidade da assistência. Contudo, ainda são escassos instrumentos validados que contemplem especificamente o contexto dos cuidados paliativos oncológicos no domicílio, considerando o binômio paciente−família. Diante dessa lacuna, torna−se relevante identificar e organizar evidências sobre as experiências relacionadas ao cuidado domiciliar oncológico paliativo. Objetivou−se mapear, na literatura, os domínios experienciais e os instrumentos relacionados à experiência do binômio paciente−família em cuidados paliativos oncológicos domiciliares, visando subsidiar o desenvolvimento de um instrumento do tipo PREM. Método :Trata−se de revisão de escopo orientada pelas recomendações metodológicas do JBI e de relato do checklist PRISMA−ScR. Aplicou−se a estratégia PCC (Population, Concept and Context), sendo a pergunta norteadora: “Quais dimensões da experiência e instrumentos PREM relacionados ao binômio paciente−família em cuidados paliativos oncológicos domiciliares estão descritos na literatura científica?” A população compreenderá pacientes com câncer avançado, cuidadores informais/familiares e profissionais de saúde; o conceito de interesse envolverá experiências relacionadas ao cuidado e instrumentos PREM; e o contexto incluirá atenção domiciliar e cuidados paliativos oncológicos. O protocolo será registrado em plataforma específica. Previamente, realizou−se busca inicial exploratória nas bases PubMed, Scopus, SciELO e LILACS para identificar estudos relacionados à experiência do paciente e lacunas na literatura. Os achados iniciais evidenciaram que o declínio funcional do paciente pode limitar o autorrelato, tornando, por vezes, o cuidador/familiar a fonte primária de informações sobre a assistência.Além disso, observou−se que os PREMs disponíveis foram predominantemente desenvolvidos para contextos hospitalares, apresentando limitações para captar aspectos relacionais e organizacionais do cuidado domiciliar. Para essa etapa exploratória foram utilizados as estratégias: ((“Patient−Centered Care”) AND (“Value−Based Health Care”)) AND (“Patient Reported Outcome Measures”) e ((“Patient−Reported Experience Measures”) OR (PREMs) OR (PREM)) AND (“Palliative Care”). A estratégia de busca definitiva será composta por descritores indexados no DeCS e MeSH, associados a termos de linguagem natural relacionados ao objeto de estudo. As buscas serão realizadas em bases de dados nacionais e internacionais e a seleção dos estudos ocorrerá por meio de triagem por pares, para reduzir vieses. Os dados serão organizados de forma descritiva e temática. Resultados esperados : Espera−se identificar experiências relacionadas ao cuidado paliativo oncológico domiciliar e mapear intrumentos PREMs disponíveis. Considerações finais : Estima−se que a revisão contribua para organizar evidências científicas e subsidiar a elaboração de futuros instrumentos do tipo PREM.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de cuidados paliativos. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: gov.br. Acesso em: 20 maio 2026. PETERS, M. D. J. et al. JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: Joanna Briggs Institute, 2024. Disponível em: jbi.global. Acesso em: 20 maio 2026. TRICCO, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA−ScR): checklist and explanation. BMJ, Londres, v. 360, p. k2465, 2018. Disponível em: bmj.com. Acesso em: 20 maio 2026. NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. Medical Subject Headings (MeSH). Bethesda: NLM, 2026. Disponível em: ncbi.nlm.nih.gov. Acesso em: 20 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4005**

TITULO:Exposição de curto prazo ao metilparabeno induz alterações histopatológicas no epidídimo, aumento da motilidade espermática não progressiva e defeitos de cauda em ratos Wistar adultos

AUTOR(ES) : **MILENA DA SILVA FONSECA,GABRYEL RHUAN PEREIRA DOS SANTOS,DAMARIS BARCELOS CUNHA AZEREDO,ANA CLARA FALCÃO VERÍSSIMO,DENILSON DE SOUSA ANSELMO,MARIANA ALVES SOARES,CHARLES SANTOS DA COSTA,LEANDRO MIRANDA-ALVES**

ORIENTADOR(ES): **JOHN LENNON DE PAIVA COIMBRA**

RESUMO: O epidídimo é um importante órgão do sistema reprodutor masculino, dividido em cabeça, corpo e cauda, regiões com características morfofuncionais específicas que atuam na maturação, transporte e armazenamento dos espermatozoides. Durante a passagem pelo epidídimo, os espermatozoides adquirem motilidade progressiva e capacidade fertilizante, processo essencial para a qualidade espermática. A integridade morfológica é fundamental para seu funcionamento adequado, e alterações induzidas por poluentes ambientais podem comprometer suas funções fisiológicas e prejudicar parâmetros espermáticos. Entre esses contaminantes, o metilparabeno (MP) destaca−se por seu amplo uso em cosméticos, alimentos e medicamentos. Apesar da ampla exposição humana, os efeitos de concentrações ambientalmente relevantes de MP, em curto período, sobre o epidídimo e parâmetros espermáticos ainda permanecem pouco esclarecidos. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da exposição de curto período a diferentes concentrações de MP sobre a morfologia do epidídimo de ratos Wistar machos adultos, bem como sobre a qualidade espermática. Para tanto, os animais (3 meses de idade) foram divididos em quatro grupos e tratados com gavagem por 14 dias (CEUA/CCS/UFRJ, protocolo nº 113/22): Controle (DMSO 0,1%) e três grupos expostos ao MP (3, 30 e 300 µg/kg/dia; n=5/grupo. Após o período experimental, os animais foram eutanasiados, os epidídimos foram removidos, dissecados, pesados e destinados a análises histopatológicas. Já os espermatozoides, removidos da cauda do epidídimo, foram utilizados para as análises espermáticas de motilidade, morfologia e concentração. Nossos resultados demonstram que os parâmetros biométricos do epidídimo não apresentaram diferença significativa entre os grupos experimentais. Além disso, a exposição ao MP promoveu as seguintes alterações histopatológicas: redução dos espermatozoides no lúmen, especialmente nas regiões de corpo e cauda; desorganização e degeneração epitelial, mais frequentes no corpo e na cauda dos animais expostos às concentrações de 30 e 300 µg/kg; e aumento da vacuolização e deposição de matriz extracelular, especialmente na região da cauda dos animais submetidos à dose de 300 µg/kg. Em relação aos parâmetros espermáticos, os grupos expostos às concentrações de 30 e 300 µg/kg apresentaram aumento da motilidade não progressiva. Além disso, a análise morfológica espermática demonstrou maior frequência de alterações estruturais, especialmente defeitos de cauda, nos grupos submetidos ao tratamento com MP. Quanto aos resultados referentes à concentração espermática, não houve diferença significativa entre os grupos controle e tratados. Em conclusão, os achados indicam o potencial efeito tóxico do MP sobre o epidídimo, evidenciado por alterações epididimárias e espermáticas observadas mesmo após exposições de curto período em concentrações ambientalmente relevantes, apresentando riscos para a saúde reprodutiva masculina.

BIBLIOGRAFIA: De Grava Kempinas W, Klinefelter GR. Interpreting histopathology in the epididymis. Spermatogenesis. 2015 Jan 8;4(2):e979114. doi: 10.4161/21565562.2014.979114. PMID: 26413396; PMCID: PMC4581052. https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26413396/ Vieira CP, Martins Lara NLE, Procópio MS, Avelar GF. Optimization of spermatozoa analysis in mice: A comprehensive protocol. Tissue Cell. 2024 Aug;89:102463. doi: 10.1016/j.tice.2024.102463. Epub 2024 Jul 6. PMID: 38981185. https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38981185/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4009**

TITULO:AVALIAÇÃO COGNITIVA NA ERA DIGITAL: O TESTE DO RELÓGIO AINDA É EFICAZ PARA JOVENS ADULTOS?

AUTOR(ES) : **LEONARDO DOS SANTOS REDONDO GONCALVES,GABRIELE TORTORELLI,JOãO RAFAEL MORAES MARTINS,LUMA MARQUES SALES,AMANDA SOUZA MARTINS VIRGINIO CHAGAS,SAULO SEVERIANO ANDRADE MONTENEGRO,DINAH SARAIVA DE MIRANDA,CAIO MENEZES RAYBOLT DA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO: Introdução: O Teste do Relógio(TR) é utilizado no rastreio cognitivo de síndromes demenciais, devido à sua aplicação simples e adequada validade clínica. Entretanto, transformações geracionais, marcadas pela redução da exposição a relógios analógicos podem influenciar o desempenho de adultos jovens, sem necessariamente refletir comprometimento cognitivo[1]. Objetivos: 1) Avaliar, em indivíduos de 18 a 30 anos, o desempenho no TR; 2)Investigar a correlação entre familiaridade com relógios analógicos e desempenho no TR; 3)Correlacionar o desempenho entre TR e teste cognitivo padrão; 4)Investigar o tempo de uso de tela e correlacionar com desempenho no TR e no teste cognitivo. Método: Os estudantes do PINC da Neurologia (HUCFF/CH−UFRJ−HUBrasil) participaram de todas as etapas do projeto. Estudo transversal com adultos jovens da geração Z(18–30 anos), graduandos e pós−graduandos da UFRJ em amostra de conveniência. Foram excluídos indivíduos com doenças cerebrais que comprometem a cognição. Os participantes responderam a (1)questionário sociodemográfico (2)uma pergunta sobre grau de familiaridade com relógios analógicos (0−10 pts) e (3)pergunta sobre tempo diário de uso de aplicativos no celular (tempo de tela). A seguir, foram aplicados os testes na versão de Rouleau[2]: (4)TR (máx 10 pts) e (5)Teste de Cópia do Relógio(máx 10 pts). Por fim, foi aplicado o (7)teste cognitivo Montreal Cognitive Assessment (MoCA)(máx 30 pts). O valor de corte de normalidade nos testes foi estabelecido pelo z score da pontuação da amostra no teste em >1dp. Variáveis quantitativas foram expressas em média(M) e dp; as qualitativas, em frequências. As associações foram avaliadas pelo coeficiente de correlação de Pearson(r). Análises estatísticas realizadas no programa SPSS(IBM, USA). O estudo seguiu os preceitos éticos vigentes. Resultados: 101 participantes com idade M=21,2±2,0 anos; 56,4% mulheres, 56,4% brancos, 19,8% cursando Farmácia e 13,9%, Medicina. Pontuação no TR foi M=8,1+1,8pts, com 20,8%(n=21) pontuando abaixo do corte de normalidade (6,3pts). A pontuação da amostra no Teste de Cópia do Relógio foi M=9,75±0,85 pts com 6 participantes (5,9%) abaixo do corte (8,9pts). A familiaridade com relógios analógicos teve média de 7,6±2,6pts. O tempo médio de tela foi 5,99±2,51 horas diárias. A pontuação no MoCA foi M=26,30±2,16pts. O desempenho no TR apresentou correlação positiva com a familiaridade com o relógio analógico(r=0,339;p Conclusões: Cerca de 1/5 dos adultos jovens da amostra apresentaram baixa pontuação no TR. A associação da menor pontuação no TR com a menor familiaridade com relógios analógicos sugere a necessidade de adaptações do instrumento para essa população no futuro. O tempo médio de uso de tela foi grande e merece novos estudos que avaliem seu impacto no desempenho de testes cognitivos dos adultos da geração Z.

BIBLIOGRAFIA: MCDANIEL, S. L.; SHUSTER, L. I.; KENNEDY, M. R. T. Clock Drawing Test Performance of Young Adults Based on a One−Shot Case Study. Archives of Clinical Neuropsychology, v. 39, n. 2, p. 175–185, 2024. DOI: 10.1093/arclin/acad061. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37565493/. Acesso em: 1 jun. 2026. ROULEAU, I.; SALMON, D. P.; BUTTERS, N.; KENNEDY, C.; McGUIRE, K. Quantitative and qualitative analyses of clock drawings in Alzheimer's and Huntington's disease. Brain and Cognition, v. 18, n. 1, p. 70−87, 1992. DOI: 10.1016/0278−2626(92)90112−Y.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4014**

TITULO:PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID−19

AUTOR(ES) : **LUANA ALVES DE MELLO,LARYSSA RODRIGUES FERREIRA,GEISA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES,IUNA ARRUDA ALVES,ROSANGELA A PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS DE SOUZA LOPES**

RESUMO: A pandemia por COVID−19 repercutiu intensamente na saúde mental e na qualidade de vida da população, especialmente entre estudantes universitários, expostos a mudanças abruptas na rotina acadêmica e social. O presente estudo teve como objetivos descrever as características sociodemográficas, a percepção da qualidade de vida e o relato de ansiedade e depressão e avaliar a associação entre a qualidade de vida e a saúde mental em estudantes universitários durante a pandemia de COVID−19. Trata−se de estudo seccional, com amostra por conveniência, realizado entre julho de 2020 e julho de 2021 com estudantes matriculados em cursos de graduação de uma universidade pública do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados por meio de questionário autopreenchido em plataforma eletrônica. A exposição principal foi a autopercepção da qualidade de vida e os desfechos o relato de ansiedade e de depressão. As variáveis sociodemográficas avaliadas foram: sexo, idade, renda mensal familiar per capita em salários mínimos (SM). A qualidade de vida geral foi avaliada por meio do questionário WHOQOL−bref, validado para a população brasileira (Fleck et al ., 2000), e recategorizado em (1) muito satisfeito/satisfeito, (2) nem satisfeito/nem insatisfeito, (3) insatisfeito/muito insatisfeito. A ansiedade e a depressão foram relatadas por meio da pergunta “Você já foi diagnosticado(a) ou utiliza medicamento para tratar ansiedade/depressão?”. Foram estimadas as proporções de indivíduos com relato de depressão ou ansiedade segundo classificação da qualidade de vida. Teste do qui−quadrado com correção de Bonferroni foi utilizado para avaliar a homogeneidade das distribuições (p per capita acima de 2 salários mínimos. O diagnóstico prévio ou tratamento para depressão foi relatado por 25,1% dos participantes, enquanto que para ansiedade a frequência foi de 44,0%. Metade dos estudantes (51,0%) referiram estar satisfeitos/muito satisfeitos, enquanto que 19,8% relataram estar insatisfeitos/muito insatisfeitos com a qualidade de vida. Pior percepção da qualidade de vida (p per capita . Para ambos os sexos, o diagnóstico prévio ou realização de tratamento para ansiedade ou depressão foi associado com insatisfação com a qualidade de vida (p

BIBLIOGRAFIA: FLECK, M. P.; LOUZADA, S.; XAVIER, M.; CHACHAMOVICH, E.; VIEIRA, G.; SANTOS, L. et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida “WHOQOL−bref”. Revista de Saúde Pública, v. 34, n. 2, p. 178−183, 2000. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0034−89102000000200012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4015**

TITULO:ANÁLISE DOS RÓTULOS DE ALIMENTOS ORGÂNICOS COMERCIALIZADOS NO CIRCUITO CARIOCA DE FEIRAS ORGÂNICAS

AUTOR(ES) : **ESTER LIMA ERBE,GABRIELA CAMUEZA CASSIANO DA SILVA,VITOR HUGO QUEIROZ DA SILVA,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **THADIA TURON COSTA DA SILVA**

RESUMO: A rotulagem adequada garante a identidade do produto, fortalece a confiança do consumidor e assegura seu direito à informação. Este estudo teve como objetivo analisar a rotulagem de alimentos orgânicos embalados que são produzidos no Estado do Rio de Janeiro. O estudo ocorreu no período de junho a julho de 2025 nas feiras promovidas pela Associação de Agricultores Biológicos do Estado do Rio de Janeiro (ABIO) do circuito carioca de feiras orgânicas, nos bairros de Ipanema, Glória, Jardim Botânico, Barra da Tijuca, Tijuca, Olaria, Praça General Osório, Leblon, Bairro Peixoto, Parques das Rosas e Recreio. Foram fotografados os alimentos embalados a fim de analisar os rótulos. Os rótulos foram analisados com o Instrumento de Avaliação da Rotulagem de Alimentos Orgânicos (IARAO). Foi calculado o percentual de adequação das informações do rótulo (PAIR), que considerou o total de itens em conformidade com a legislação. Foram fotografados 145 alimentos, destes, 24 (16%) eram repetidos e 10 (7%) estavam sem rótulos e foram retirados da análise. Ao todo foram elegíveis 111 rótulos para análise. Dos 111 rótulos elegíveis, 91% (n=102) eram de origem vegetal e 9% (n=9) de origem animal, onde os mais frequentes foram bebidas 13% (n=15), doces e geléias de frutas 10% (n= 11), condimentos/ temperos 11% (n=12), hortaliças 8% (n=9), bolos 6% (n= 7), pães 5% (n= 6), biscoitos salgados 6% (n=7), mel e produto apícola 5% (n=5) e ovos de galinha 3% (n=3). Quanto ao grau de processamento, segundo a classificação NOVA, 38,7% (n=43) são minimamentes processados, 37,9% (n=42) processados, 15,3% (n=17) in natura e 8,1% (n=9) ingredientes culinários . Destaca−se que não há presença de alimentos ultraprocessados nas feiras orgânicas visitadas, reforçando−as como marcadores de ambiente alimentar saudável. Até o presente momento, 27% (n=30) dos rótulos elegíveis foram analisados com o IARAO. A média de adequação dos rótulos analisados foi de 73% + 9,7%. Observou−se que 21 rótulos apresentaram PAIR > 71%; 6 com PAIR entre 60 e 70% e 3 com PAIR

BIBLIOGRAFIA: RODRIGUES, M. et al. INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA ROTULAGEM DE ALIMENTOS ORGÂNICOS (IARAO) COM CONTEÚDO VALIDADO. Capes.gov.br, 2025. Disponível em http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1132135

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4019**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE ENSAIOS FARMACOLÓGICOS PARA O ESTUDO DE NOVOS MODULADORES DE RECEPTORES IONOTRÓPICOS EM CÉLULAS NEURAIS HUMANAS

AUTOR(ES) : **LARISSA LUISA LOPES NASCIMENTO,VICTÓRIA GABRIELA BELLO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA,NEWTON G CASTRO**

RESUMO: Os receptores nicotínicos de acetilcolina (nAChR) e os receptores ionotrópicos de glutamato do tipo N−metil−D−aspartato (NMDAR) são canais iônicos ativados por ligante, promovendo um efeito excitatório, permitindo o influxo de cátions para o meio intracelular e a despolarização da membrana. Alguns subtipos de nAChR neurais, como o alfa7, estão associados ao influxo de cálcio, promovendo efeitos sobre vias metabotrópicas. Por sua vez , os NMDAR têm papel central na neurotransmissão excitatória do sistema nervoso central, contribuindo para a plasticidade sináptica, também apresentando alta permeabilidade ao cálcio. Es ses receptores são essenciais para a modulação da plasticidade neural e, quando desregulados, contribuem para o surgimento de distúrbios neuropsiquiátricos de grande prevalência clínica, que incluem prejuízos cognitivos, epileptogênese e neurodegeneração. Para aumentar a validade translacional e reduzir o uso de animais nos ensaios farmacológicos em busca de novos moduladores destes receptores, estamos desenvolvendo modelos de neurônios humanos. Na etapa inicial do projeto, avaliamos as condições de diferenciação neural das células NTERA−2, uma linhagem de carcinoma fetal humano (Pleasure e cols., 1992), em cultivo convencional sobre suporte plano (2D). Visando acelerar a diferenciação e aumentar o rendimento de células com morfologia de neurônios, passamos à criação de esferoides através de cultivo tridimensional (3D) em micropoços não aderentes. E studamos as propriedades elétricas das células dissociadas através do registro de correntes iônicas de sódio dependentes de voltagem (I−Na), usando a técnica de “whole−cell patch−clamp” e diferentes protocolos de estímulo. F oi possível obter registros de I−Na com as características esperadas na grande maioria d a s células com morfologia de neurônios. Na etapa atual, estamos otimizando o procedimento de criopreservação das células diferenciadas e fazendo fenotipagem funcional pelo padrão de disparo de potenciais de ação e pela atividade dos receptores . Em experimento s de fluor i metria de cálcio por imageamento raciométrico com fura−2 , cerca de 14% das células responderam ao estímulo seletivo alfa7 com colina 1 mM e PNU− 120596 3 uM , enquanto 77% responderam a glutamato 100 uM e glicina 10 uM (n = 5) , indicando ampla expressão NMDAR e expressão restrita d os nAChR . E speramos, em breve , completar a caracteriza ção d o fenótipo neural destas células diferenciadas através de suas propriedades eletrofisiológicas e dos efeitos de moduladores glutamatérgicos e nicotínicos de referência . Uma vez validado o modelo, avaliaremos os novos candidatos a fármacos desenhados para interagir com nAChR e NMDAR, realizando registros de correntes iônicas e de variações na concentração de cálcio intracelular mediadas por estes receptores nas células neurais humanas.

BIBLIOGRAFIA: PLEASURE, S. J. e cols. Pure, postmitotic, polarized human neurons derived from NTera 2 cells provide a system for expressing exogenous proteins in terminally differentiated neurons. J. Neurosci., v. 12, n. 5, p. 1802−1815, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4020**

TITULO:EFEITOS DO ENVELHECIMENTO NA DIFERENCIAÇÃO DE LINFÓCITOS T CD8⁺

AUTOR(ES) : **BRENO CANDIDO DE CARVALHO,JESSYCA RODRIGUES SILVA,BRUNA SZABÓ OLINTO,MARIA LUIZA FROTA DA CONCEICAO,FELIPE GOMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON ANTONIO LEITE**

RESUMO: A imunossenescência é caracterizada pelo declínio progressivo da função do sistema imunológico associado ao envelhecimento, resultando em menor capacidade de resposta contra patógenos e células tumorais e maior predisposição a processos inflamatórios. Entre as células afetadas por esse processo, os linfócitos T apresentam alterações funcionais importantes relacionadas à perda da integridade genômica e ao desequilíbrio metabólico, que podem favorecer fenótipos de senescência e exaustão celular. Nossa hipótese é que o acúmulo de danos no DNA e a ativação persistente da resposta ao dano no DNA durante o envelhecimento promovem alterações funcionais e metabólicas em linfócitos T CD8â□º, contribuindo para o desenvolvimento de fenótipos associados à senescência e à exaustão celular. Assim, este estudo tem como objetivo investigar a relação entre envelhecimento, resposta ao dano no DNA e alterações fenotípicas e metabólicas em linfócitos T CD8â□º. Para isso, foram utilizados camundongos jovens (2 meses) e idosos (24 meses) (CEUA nº 087/25), dos quais foram coletados baço e linfonodos. As populações de linfócitos T CD8â□º foram caracterizadas por citometria de fluxo utilizando marcadores associados à diferenciação e memória celular (CD62L, CD44, KLRG1 e CD127), além dos fatores de transcrição Eomes e T−bet. Os dados foram analisados utilizando os programas FlowJo e GraphPad Prism. Os resultados preliminares demonstram que o envelhecimento está associado a alterações no perfil dos linfócitos T CD8â□º, com aumento da frequência de populações com fenótipo efetor e de memória, acompanhado de maior expressão de Eomes, T−bet, KLRG1 e PD−1, moléculas relacionadas à diferenciação celular, senescência e disfunção funcional. Como próxima etapa, serão avaliados marcadores relacionados à resposta ao dano no DNA e à senescência celular, incluindo pATM, γH2AX, p16 e p21, bem como moléculas associadas à exaustão de linfócitos T CD8â□º, como TIM−3, LAG−3, PD−1, CTLA−4 e TOX. Esses estudos poderão contribuir para a compreensão dos mecanismos moleculares envolvidos na disfunção de linfócitos T CD8â□º durante o envelhecimento e de sua relação com a perda da integridade genômica.

BIBLIOGRAFIA: 1. Mittelbrunn, M., Kroemer, G. Hallmarks of T cell aging. Nat Immunol 22, 687–698 2021. 2. Koufaris C, Berger M, Aqeilan R. Causes and consequences of T cell DNA damage. Trends Immunol. 2025 3. Miwa S, Kashyap S, Chini E, von Zglinicki T. Mitochondrial dysfunction in cell senescence and aging. J Clin Invest. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4022**

TITULO:ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO DERIVADO ACILHIDRAZONA D13 EM ISOLADOS CLÍNICOS DE T. MENTAGROPHYTES E T. RUBRUM

AUTOR(ES) : **GUILHERME TAVARES BARBOSA,NICKOLY DA SILVA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **JHON JHAMILTON ARTUNDUAGA BONILLA,LEONARDO NIMRICHTER**

RESUMO: Guilherme Tavares Barbosa ; Nickoly da Silva Rodrigues ; Jhon Jhamilton Artunduaga Bonilla; Leonardo Nimrichter Laboratório de Glicobiologia de Eucariotos (LaGE), Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (IMPG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os dermatófitos são fungos filamentosos, hialinos e septados, caracterizados pela capacidade de degradar queratina e utilizá−la como fonte de nutrientes. Entre os seis gêneros atualmente reconhecidos, Trichophyton destaca−se pela ampla distribuição global, sendo Trichophyton rubrum a espécie mais prevalente no Brasil. Esses fungos são responsáveis pelas dermatofitoses, infecções superficiais que, embora geralmente benignas, podem evoluir para quadros invasivos graves em indivíduos imunocomprometidos. Entre os principais fatores de virulência destacam−se a secreção de enzimas queratinolíticas e a formação de biofilmes, mecanismos diretamente associados à invasão tecidual, evasão da resposta imune e redução da suscetibilidade aos antifúngicos convencionais. Além disso, o tratamento prolongado frequentemente resulta em efeitos adversos e tem sido acompanhado pelo aumento da incidência de cepas resistentes à terbinafina e aos azóis, incluindo o itraconazol. Nesse contexto, o presente estudo avaliou a atividade antifúngica do décimo terceiro derivado do composto parental BHBM denominado D13, uma acilhidrazona previamente descrita como ativa contra espécies dos gêneros Cryptococcus , Aspergillus e Sporothrix , frente a isolados clínicos de T. mentagrophytes (FM1090 e 53062) e T. rubrum (DUR1). A suscetibilidade antifúngica foi determinada in vitro pelo método de microdiluição em caldo, de acordo com o protocolo CLSI M38−A, utilizando concentração final de 1×10â□µesporos/mL. Os resultados demonstraram concentração inibitória mínima de 50% (CIM 50) de 0,5 µg/mL para as cepas de T. mentagrophytes e de 2 µg/mL para T. rubrum . Em comparação, o itraconazol apresentou CIM 50 variando entre 0,25 e 0,5 µg/mL. A concentração fungicida mínima (CFM) do D13 variou entre 1 e 8 µg/mL para todas as cepas avaliadas. Por sua vez, o itraconazol apresentou efeito fungistático, com CIM 90 de até 2 µg/mL. Em conjunto, os resultados indicam que D13 apresenta eficácia antifúngica comparável ao itraconazol, associada a um perfil previamente descrito de elevada biocompatibilidade, incluindo administração oral já avaliada em felinos com esporotricose. Dessa forma, D13 demonstra potencial terapêutico promissor contra dermatófitos do gênero Trichophyton , atuando de maneira eficaz sobre esporos, estruturas particularmente resistentes à terapia antifúngica.

BIBLIOGRAFIA: https://journals.asm.org/doi/full/10.1128/aac.02593−20 https://journals.asm.org/doi/full/10.1128/spectrum.03967−23 https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12108360/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4030**

TITULO:INTERAÇÃO ENTRE RECEPTORES P2X E NICOTÍNICOS EM MACRÓFAGOS E NA MICROGLIA: INVESTIGAÇÃO DOS MECANISMOS.

AUTOR(ES) : **LETICIA NASCIMENTO OLIVEIRA,VICTÓRIA GABRIELA BELLO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **NEWTON G CASTRO**

RESUMO: A microglia constitui a principal população de macrófagos residentes do sistema nervoso central, atuando na vigilância imunológica, manutenção da homeostase e coordenação das respostas inflamatórias. Sua desregulação está associada à neuroinflamação persistente e à progressão de doenças neurodegenerativas. Entre os receptores envolvidos nesses processos, destaca−se o purinérgico P2X7, ativado por ATP extracelular e associado à permeabilização de membrana, ativação do inflamassoma e liberação de citocinas pró−inflamatórias, como interleucina−1β (IL−1β). O receptor nicotínico α7 (α7−nAChR) também modula respostas inflamatórias em células imunes. Embora classicamente descrito como um receptor ionotrópico altamente permeável ao Ca²â□º, evidências recentes indicam que parte de seus efeitos anti−inflamatórios ocorre por mecanismos metabotrópicos independentes de correntes iônicas clássicas. Entre eles, destaca−se a produção de óxido nítrico (NO), capaz de induzir modificações pós−traducionais, como a S−nitrosilação de resíduos de cisteína no P2X7, reduzindo sua atividade funcional e eventos inflamatórios associados à liberação de IL−1β. Objetivamos investigar o papel da sinalização mediada pelo α7−nAChR na modulação funcional do P2X7, com foco na participação do Ca²â□º e da sinalização nitrérgica em processos associados à formação de poro e respostas inflamatórias dependentes de P2X7. Serão utilizados moduladores farmacológicos seletivos α7 e da sinalização nitrérgica, como L−NAME e glutationa reduzida (GSH). Foram utilizadas células BV−2 (microglia murina) e THP−1 (monócitos humanos, diferenciados com PMA). A presença do α7−nAChR foi confirmada por marcação com α−bungarotoxina conjugada à rodamina (α−BGT−Rh). Em células BV−2, a fluorescência média reduziu de 19,0 ± 8,8 para 7,0 ± 2,5 u.a. (p

BIBLIOGRAFIA: Maldifassi MC, Momboisse F, Guerra MJ, et al. The interplay between α7 nicotinic acetylcholine receptors, pannexin−1 channels and P2X7 receptors elicit exocytosis in chromaffin cells. J. Neurochem. 2021; 157: 1789–1808. https://doi.org/10.1111/jnc.15186

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4035**

TITULO:Papel cardioprotetor da chaperona grp78 exógena na lesão de isquemia e reperfusão miocárdia

AUTOR(ES) : **JAQUELINE RODRIGUES DE JESUS,ANTONIO DOS SANTOS SILVA,LEONARDO MACIEL,JULIO CESAR BORGES TAVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA FOGUEL,DAHIENNE DE OLIVEIRA MENDES,FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

RESUMO: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo. A proteína regulada pela glicose de 78 kDa (Grp78/HSPA5) é uma chaperona do retículo endoplasmático (RE) essencial na resposta a proteínas mal enoveladas (UPR). Estruturalmente, a Grp78 possui um domínio de ligação a nucleotídeos (NBD), com atividade ATPase, e um domínio de ligação ao substrato (SBD), que interage com proteínas clientes desenoveladas. Em sua extremidade C−terminal, a Grp78 possui a sequência KDEL, que permite a ligação ao receptor KDEL (KDEL−R) do RE. Esse receptor, em condições de estresse do RE, como na isquemia/reperfusão (I/R), transloca para a membrana plasmática. Também no estresse, Grp78 é secretada por cardiomiócitos, o que sugere que a proteína possa ter funções parácrinas/autócrinas. Entretanto, a ação cardioprotetora de Grp78, ainda não foi totalmente caracterizada. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade da Grp78 quando do estresse de RE em modelo de I/R. Para tal, corações de ratos Wistar machos (CEUA 154/21) foram utilizados em experimento de Langendorff e submetidos a I/R na ausência ou na presença de Grp78. Foram avaliados, a pressão desenvolvida do ventrículo esquerdo (PDVF), a pressão diastólica (PDVE) e a área de infarto. Nossos dados mostram que a Grp78 promoveu uma recuperação da PDVF para aproximadamente 60% do valor basal após 60 min de reperfusão, um valor bem acima do grupo controle (~20% de recuperação) e comparável ao CDNF (60%). Na PDVE (diastólica), a Grp78 manteve pressões menores (~60% do basal) em relação ao controle (~80%), indicando preservação da complacência ventricular. A área de infarto que ocupa 50% no grupo controle, foi reduzida para 10% no tratamento com Grp78 e 17% com CDNF. A deleção da sequência KDEL da Grp78 (Grp78â□□KDEL), que impede sua ligação ao KDEL−R na membrana dos cardiomiócitos, reduziu seu efeito cardioprotetor, o que indica participação do KDEL−R na atividade de Grp78. Estes achados indicam que a Grp78 possui um efeito cardioprotetor significativo, contribuindo para a manutenção da função mecânica e redução da morte celular após injúria do I/R.

BIBLIOGRAFIA: GLEMBOTSKI, C. C.; THUERAUF, D. J.; HUANG, C.; VEKICH, J. A.; GOTTLIEB, R. A.; DOROUDGAR, S. Mesencephalic astrocyte−derived neurotrophic factor protects the heart from ischemic damage and is selectively secreted upon sarco/endoplasmic reticulum calcium depletion. Journal of Biological Chemistry, v. 287, n. 31, p. 25893–25904, 2012. DOI: 10.1074/jbc.M112.356345.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4037**

TITULO:CONHECIMENTO DAS GESTANTES ACERCA DA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NO PARTO EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **GIOVANA NUNES BITENCOURT DA SILVA,REBECA DAMARIS ROCHA BALTHAR,ISADORA RIBEIRO VALADãO BENEDITO,ANALICE DE LIMA SANTOS,KELMI KEMPIN PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Introdução: O parto constitui um momento permeado por medos, inseguranças e expectativas, especialmente entre gestantes de alto risco. Nesse contexto, a enfermagem obstétrica desempenha papel fundamental ao promover acolhimento, escuta ativa e fortalecimento da autonomia da mulher durante o processo gravídico−puerperal. Objetivo: Analisar o conhecimento de gestantes de alto risco acerca da humanização da assistência ao parto em uma maternidade de referência no município do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata−se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, realizada no Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), com a participação de 20 gestantes. A coleta de dados ocorreu entre julho e setembro de 2025, por meio de entrevistas semiestruturadas gravadas e posteriormente transcritas. As estudantes participantes da pesquisa atuaram na coleta e análise dos dados, contribuindo para a organização do corpus textual e interpretação dos resultados obtidos. A análise foi realizada com auxílio do software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), utilizando a Classificação Hierárquica Descendente, fundamentada na Teoria das Representações Sociais. O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética da EEAN/HESFA−UFRJ (Parecer nº 7.490.329) e do IFF (Parecer nº 7.587.950.) Resultados: O corpus textual extraído das entrevistas foi transcrito e a análise textual realizada por meio do software IRAMUTEQ e obteve−se como resultado a formação de 6 classes temáticas, cada uma representando os tópicos mais frequentes citados nas entrevistas. A Classificação Hierárquica Descendente (CHD), permitiu a organização dos segmentos de texto extraídos de acordo com semelhanças lexicais, evidenciando−se padrões discursivos consistentes e divididos entre as 6 classes. As classes foram divididas em 3 blocos com os seguintes assuntos centrais: Bloco 1− A importância do vínculo e escuta ativa do profissional de saúde, Bloco 2 − Complicações e medos das mulheres da assistência ao parto e Bloco 3 − Conhecimento e autonomia das mulheres no trabalho de parto. Conclusão: A pesquisa evidenciou que, embora algumas gestantes apresentem bom entendimento sobre a assistência humanizada ao parto, outras ainda possuem lacunas no seu conhecimento, identificadas pela compreensão insuficiente ou equivocada de temas relacionados à humanização do parto e ao plano de parto. Além disso, as participantes destacaram a importância do vínculo, da escuta e do acolhimento durante o pré−natal, ao mesmo tempo em que relataram dúvidas e inseguranças diante da insuficiência de informações sobre o processo de parto. Dessa forma, o estudo reforça a necessidade de fortalecer estratégias de assistência humanizada e de educação em saúde durante o ciclo gravídico, favorecendo a autonomia, a tomada de decisão e experiências de parto mais positivas, seguras e empoderadoras.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, V. M. R.; AMARAL−ROSA, M. P.; RAMOS, M. G. Análise textual discursiva apoiado por software: IRAMUTEQ e a análise de subcorpus. In: CASTRO, P. A.; SÁ, S.; TEMER, A. C.; SANMAMED, M. G.; SAAVEDRA, R. A.(org.). Investigação qualitativa em educação: avanços e desafios. Portugal: Universidade de Aveiro, 2021. p. 1−9.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4040**

TITULO:Avanços da técnica utilizada para remoção de cálculo em Periodontia contadas através de um acervo museológico de Odontologia

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA DE JESUS DOS SANTOS,NATHALIA CONCEICAO FERREIRA DE SANTANA,MARIANA FARIAS DA CRUZ ZEFIRO,ALINE TANY POSCH,ELSON BRAGA DE MELLO,IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA POMARICO**

RESUMO: O E spaço de Memória Chryso Fontes conta com um vasto acervo cujas peças retratam materiais odontológicos adotados em diversas épocas. O presente trabalho buscou apresenta r os avanços da especialidade odontológica de Periodontia, a partir da expos ição da s principais estratégias e instrumentos para a remoção do c álcul o salivar. Para sua confecção, a s alunas extensionistas do Projeto de Extensão " Museu Chryso Fontes : memórias e vivências da Odontologia " analisaram peças museológicas do Espaço de Memória e realizaram a pesquisa no livro do p rofessor A. Dias de Carvalho, "Manual Odontológico: Clínica Odontológica", publicado em 1917 , também pertencente ao acervo . O mesmo discorre que o c álculo ou tártaro salivar , esse último termo utilizado pelo autor , exige meios mais energéticos para a sua remoção a partir dos métodos de tração e pressão. Entre os dispositivos abordados na literatura, destacam−se os extratores de c álcul o como principal instrumental empregado. Os extratores de cálcul o constituem coleções numerosas de instrumentos com ponta ativa e forma tos diversos , que correspondem a face do elemento dentário em que será utilizado. Embora rudimentares, esses instrumentos revelavam compreensão precoce acerca da importância da remoção d o c álcul o para a manutenção da saúde periodontal. Em comparação, os materiais aplicados na modernidade, como as curetas de Gracey e McCall, limas periodontais e o ultrassom odontológico, representam melhorias e avanços na Periodontia. Constata−se então, a importância da preservação da história da Odontologia para a conservação de saberes relevantes e registros de seus constantes avanços.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, A.D. Manual Odontologico: Clinica Odontológica (Technica). Juiz de Fora. 5ª ed., 1917. Oliveira, A.M.B.T.L. O Museu de Odontologia Chryso Fontes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sua História e sua Formação. Intercâmbio Cultural. Rio de Janeiro, 129 p., 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4043**

TITULO:Contribuições da liga acadêmica de enfermagem em cardiologia para a formação acadêmica

AUTOR(ES) : **NICOLY CARNEIRO DE CAMPOS IMILHAO DE CASTRO,YASMIN DIOGO DA SILVA,MARIA RAIANE PECANHA ABREU,ISADORA DOS SANTOS BATISTA,KAROLINE DE SOUZA PINHEIRO,ANNA LETICIA ANASTACIO MOREIRA,DEYSE SANTORO**

ORIENTADOR(ES): **FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Objetivo: Relatar as contribuições da participação na Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia para a formação acadêmica dos discentes e para a promoção da educação em saúde cardiovascular na comunidade. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, desenvolvido a partir das atividades realizadas na Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia. As atividades incluíram a organização e participação em eventos científicos (Simpósio e CardioDay), elaboração de cartilhas e conteúdos educativos, além de aulas e discussões teóricas. A experiência foi analisada por meio de observação participante, considerando as contribuições das atividades para a formação acadêmica, científica e profissional dos discentes. Resultados: A vivência na Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia contribuiu para o desenvolvimento acadêmico, científico e profissional dos discentes, fortalecendo habilidades de comunicação, liderança, trabalho em equipe e pensamento crítico. As atividades favoreceram maior aproximação com a prática, baseada em evidências, e ampliaram a compreensão sobre a importância da educação em saúde na prevenção cardiovascular. Além disso, as ações extensionistas e educativas possibilitaram maior interação entre universidade e comunidade, reforçando o papel da enfermagem na promoção da saúde. As ações contaram com a participação ativa dos integrantes da diretoria da Liga na criação e divulgação de materiais educativos, compartilhados nas redes sociais e em atividades presenciais, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, pesquisa científica, educação em saúde e trabalho em equipe. Foram confeccionadas cartilhas sobre pressão arterial, doenças cardiovasculares e cardiopatias, além de conteúdos científicos sobre fatores de risco cardiometabólico e infarto agudo do miocárdio, que ultrapassaram mil visualizações nas redes sociais da Liga. Considerações finais: A participação na Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia demonstra ser uma importante ferramenta complementar à formação universitária, ao integrar ensino, pesquisa e extensão. O desenvolvimento de competências científicas, educativas e interpessoais contribui para uma formação acadêmica mais crítica, voltada ao aprimoramento técnico−científico dos estudantes e alinhada às demandas da comunidade.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Cardiovascular diseases (CVDs). Geneva: WHO, 2025. Disponível em: World Health Organization – Cardiovascular diseases (CVDs). Acesso em: 26 maio 2026. SILVA, M. A. et al. O uso das redes sociais como ferramenta de educação em saúde. Revista Saúde em Redes, v. 7, n. 2, p. 45−53, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4045**

TITULO:Relato de experiência: ação educativa sobre álcool e drogas para estudantes por meio da dinâmica "fato ou fake"

AUTOR(ES) : **ANTONIA SAMIRIS MARTINS DE SOUSA,GABRIELLE CASTELLI MANETTI,BRENDA DA MOTA DO NASCIMENTO,IZABELE DE BARROS ALBUQUERQUE,JULIA MARTINHO MOIZéS DA SILVA,MARCELLA PACHECO PEREIRA,MARIANNA COSTA PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **LOUISE ANNE REIS DA PAIXAO,ALESSANDRA DA ROCHA MAGALHAES,RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na atividade educativa sobre conscientização dos riscos do uso de álcool e outras drogas realizada com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola pública no município do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, desenvolvido por nove acadêmicas de enfermagem do Projeto de Extensão “Álcool e Trânsito: Educação em Saúde”, durante atividade extensionista, realizada no dia 21 de Maio de 2026, em uma escola pública localizada no município do Rio de Janeiro. A ação foi realizada em uma sala de aula, envolvendo alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de diferentes faixas etárias. Foi realizado um quiz com a temática de álcool e drogas. Como recurso lúdico foram utilizadas placas nas cores verde e vermelho, representando, respectivamente, as alternativas “verdadeiro” e “falso”. Os estudantes deveriam levantar a placa correspondente de acordo com a resposta que consideravam correta. Atuação dos Estudantes: As acadêmicas de enfermagem se envolveram ativamente em todas as etapas da ação, desde o planejamento até a execução. De início, realizaram um levantamento bibliográfico acerca dos efeitos do álcool e de outras drogas, dos mitos populares associados ao seu uso e das estratégias de educação em saúde. Em seguida, elaboraram um roteiro para a apresentação das perguntas da dinâmica “Fato ou Fake”, além de confeccionarem placas para as respostas. Para a execução da ação, as acadêmicas organizaram o ambiente da sala de aula de maneira acolhedora e distribuíram as placas aos estudantes. Durante a ação, as extensionistas apresentaram o projeto e explicaram como a dinâmica seria conduzida, estimulando a participação ativa dos estudantes após a realização de cada pergunta. Resultados: Observou−se participação ativa durante a dinâmica, além do interesse em se obter conhecimento sobre a temática entre os alunos. Os alunos demonstraram compreensão acerca da importância da redução de danos e os impactos do álcool e outras drogas para saúde e atividades diárias, além disso, houve a apresentação e consequente compreensão sobre o oferecimento de tratamentos ofertados pelo SUS acerca do álcool e outras drogas. A ação favoreceu o fortalecimento do vínculo entre usuários, equipe de saúde e extensionistas, além de ampliar o contexto da escola como ambiente de educação em saúde. Dessa forma, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação terapêutica, educação em saúde e atuação preventiva no contexto comunitário. Considerações finais: Conclui−se que a enfermagem tem papel fundamental na disseminação de conhecimento acerca de álcool e outras drogas e seus impactos na saúde e evidencia a importância de manejar a atividade educativa de forma dinâmica para ampliar a participação e facilitar a comunicação com o público.

BIBLIOGRAFIA: 1− BASTOS, Francisco Inácio Pinkusfeld Monteiro et al. (Org.). III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT, 2017. 528 p. 2− CALDEIRA, Bárbara Diniz et al. Glossário de termos sobre drogas.Brasília: Centro de Estudos sobre Drogas e Desenvolvimento Social Comunitário (Cdesc), Sistema Integrado de Monitoramento de Cultivos Ilícitos da Colômbia (Simci), Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2023. 48 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4048**

TITULO:IMPACTO DA EXPOSIÇÃO INTRAUTERINA A INIBIDORES DE INTEGRASE NO PESO AO NASCER ENTRE RECÉM−NASCIDOS DE MULHERES QUE VIVEM COM HIV

AUTOR(ES) : **LUIZ HENRIQUE MATTOS DA SILVA SANTOS,MANUELA FONTES FERREIRA,ISABELA DE ANDRADE BRITO,THALITA FERNANDES DE ABREU,RICARDO HUGO DA SILVA E OLIVEIRA,PATRICIA GUTTMANN**

ORIENTADOR(ES): **CRISTINA BARROSO HOFER**

RESUMO: Introdução: O baixo peso ao nascer (BPN) continua sendo um importante fator determinante da morbidade e mortalidade infantil, especialmente entre bebês expostos ao HIV, mas não infectados (HEU), em países de baixa e média renda. Embora a terapia antirretroviral durante a gravidez tenha sido associada ao BPN, os dados sobre a exposição a inibidores da integrase, especialmente o dolutegravir, continuam sendo limitados. Métodos: Avaliamos a associação entre a exposição intrauterina a inibidores da integrase e o peso ao nascer em uma coorte de mulheres grávidas vivendo com HIV e seus bebês no Rio de Janeiro, Brasil. Esta análise transversal foi realizada no âmbito de uma coorte prospectiva e incluiu bebês nascidos vivos de mulheres grávidas vivendo com HIV, nascidos entre 2021 e 2023. O baixo peso ao nascer foi definido como peso Resultados: Foram incluídos 182 bebês nascidos de mães com HIV. Entre as mães, 176 (96%) receberam cuidados pré−natais, 171 (93%) estavam em tratamento antirretroviral (TARV) durante a gravidez e 77% alcançaram uma carga viral do HIV−1 Conclusão: Nesta coorte, a exposição ao dolutegravir durante a gravidez não se associou a um risco aumentado de baixo peso ao nascer e pode ter um efeito protetor. Esses resultados são tranquilizadores para contextos em que os esquemas terapêuticos à base de inibidores da integrase são amplamente utilizados durante a gravidez.

BIBLIOGRAFIA: Machado ES, Hofer CB, Costa TT, Nogueira SA, Oliveira RH, Abreu TF, Evangelista LA, Farias IF, Mercadante RT, Garcia MF, Neves RC, Costa VM, Lambert JS. Pregnancy outcome in women infected with HIV−1 receiving combination antiretroviral therapy before versus after conception. Sex Transm Infect. 2009 Apr;85(2):82−7. doi: 10.1136/sti.2008.032300. Epub 2008 Nov 5. PMID: 18987014; PMCID: PMC2864649. Hofer CB, Keiser O, Zwahlen M, Lustosa CS, Frota AC, de Oliveira RH, Abreu TF, Carvalho AW, Araujo LE, Egger M. In Utero Exposure to Antiretroviral Drugs: Effect on Birth Weight and Growth Among HIV−exposed Uninfected Children in Brazil. Pediatr Infect Dis J. 2016 Jan;35(1):71−7. doi: 10.1097/INF.00

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4052**

TITULO:MULTIMORBIDADE E GERENCIAMENTO DO CUIDADO: PERCEPÇÕES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

AUTOR(ES) : **THIAGO DA SILVA AMBROSIO,CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,LUIZA CORREIA MARTINS,GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS**

ORIENTADOR(ES): **MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP**

RESUMO: OBJETIVO / METODOLOGIA: Trata−se de uma pesquisa que busca compreender, à luz da teoria de Médio Alcance do Gerenciamento de Doenças Crônicas pelo Indivíduo e sua Família, como pacientes hospitalizados com multimorbidades experienciam o cuidado e gerenciam suas condições no cotidiano. É um estudo qualitativo descritivo, recorte de mestrado, realizado com 38 pacientes adultos com multimorbidades de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. A pesquisa foi submetida ao CEP da Escola de Enfermagem Anna Nery e aprovada com o parecer de número 6.883.057, além do parecer do Hospital de número 7.329.448. Foram utilizados dois instrumentos para coleta de dados: questionário estruturado contendo dados sociodemográficos, econômicos, clínicos e informações sobre vida e saúde e entrevista semiestruturada que abordava a experiência dos pacientes hospitalizados com multimorbidade, com base nos atributos da Teoria de Médio Alcance. O corpus textual gerado foi submetido à análise por meio de nuvem de palavras, classificação hierárquica descendente e análise fatorial exploratória, utilizando o software IRAMuTeQ. Participação do autor: colaboração na coleta da análise e dos resultados. Resultados: Do corpus textual analisado pelo IRAMuTeq, pela nuvem de palavras, observa−se que ‘’Deus’’ e ‘’filhos’’ se destacam por serem bastante utilizadas nas respostas dos entrevistados, o que reflete na importância da rede de apoio e das crenças espirituais e religiosas como parte dos recursos mobilizados pelos indivíduos. Os dendrogramas de CHD gerados pelos textos identificaram seis classes semânticas, com as principais palavras identificadas, compreendendo a maioria no corpus textual da classe um, quatro e seis. A classe um (C1) integra a acessibilidade e desafios no deslocamento para os serviços de saúde, o que inclui 17,85% do corpus analisado, seguido da C4 (17,39%) e C6 (17,16%), que integra reflexões e adaptação à cronicidade, e crenças e religiosidade na adaptação à doença, respectivamente. Além disso, C2 (15,79%) abrange os desafios cotidianos na multimorbidade, C3 (15,56%) as estratégias para gestão em saúde e C5 (16,25%) a rede de apoio no enfrentamento da doença. O teste Qui−quadrado utilizado na AFE, apontou maior grau de significância estatística para as palavras na C1, indicativo de que esses termos possuem forte relação com esta classe, o que reforça o enfoque no acesso e mobilidade, aborda as dificuldades enfrentadas pelos indivíduos no deslocamento para serviços de saúde, evidenciando as barreiras físicas, financeiras e estruturais. Considerações Finais ou parciais: Os achados evidenciam como a condição, o enfrentamento, o gerenciamento e o contexto social estão fortemente associados com a realidade vivenciada por pessoas que convivem com multimorbidades. Dessa forma, conhecer e compreender as vivências de pessoas com múltiplas doenças crônicas é fundamental para um cuidado mais humanizado, equitativo e alinhado às reais necessidades dessa população.

BIBLIOGRAFIA: SCHULMAN−GREEN, Dena et al. A middle range theory of self− and family management of chronic illness. Nursing Outlook, [S. l.], v. 71, n. 3, p. 101985, 2023. MALTA, Deborah Carvalho et al. Desigualdades na utilização de serviços de saúde por adultos e idosos com e sem doenças crônicas no Brasil, Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Revista Brasileira de Epidemiologia, [S. l.], v. 24, p. e210003, 10 dez. 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepid/a/RrQwQKS6f4dVr8pNPzDhhxG/?format=html&lang=pt. CAMARGO, Brigido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análisede dados textuais. Temas em Psicologia, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 513–518, dez. 2013. Disponível em: http://peps

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4061**

TITULO:HABILIDADES SOCIAIS E PADRÕES DE SONO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA DIAS CARVALHO,ANA KELI FARIA DE SOUSA,KARIN REUWSAAT**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: Introdução: A Superdotação (SD) constitui um constructo complexo que transcende paradigmas psicométricos tradicionais, focados exclusivamente no Quociente de Inteligência (QI) (1). À luz do Modelo Diferencial de Superdotação e Talento (DMGT), a transformação do potencial inato em competências desenvolvidas é mediada por catalisadores intrapessoais e ambientais (2), entre os quais os padrões de sono e as habilidades sociais ainda carecem de investigação integrada, especialmente diante das vulnerabilidades associadas à dupla−excepcionalidade (3). Objetivo Este estudo objetiva investigar a correlação entre padrões de sono e habilidades sociais em crianças e adolescentes com indicadores de superdotação. Metodologia: Estudo quantitativo e transversal com 30 participantes entre 6 e 18 anos, excluindo−se 2 indivíduos com QI (2) sem outros transtornos do espectro neurodivergente. Ficaram no grupo de superdotados 7 indivíduos e no grupo controle 9 indivíduos, que foram definidos a partir do QI. As habilidades sociais são mensuradas pela Escala de Responsividade Social (SRS−2; Constantino e Gruber, 2012) que é aplicada ao responsável da criança. O perfil do sono é caracterizado indiretamente por dois eixos: (1) indicadores de rotina das anamneses com responsáveis (horas dormidas e regularidade de horários); e (2) rastreio de sintomas somáticos e de pânico pelo inventário SCARED (Birmaher et al., 1997), aplicado duplamente, em versão de relato parental e também com a versão do autorelato da criança. A avaliação da capacidade intelectual (QI) é realizada pela criança, através do teste psicológico WASI (Escala Wechsler Abreviada de Inteligência). Ao final do processo, ocorre uma avaliação da criança com o psiquiatra. Resultados: O estudo encontra−se em andamento. Até o momento, o grupo de superdotados apresentou média de idade de 10,4 anos (DP: 4,45), QI total médio de 125,14 (DP: 4,45), com 4 meninas (57,14%) e 3 meninos (42,86%). O grupo controle apresentou média de idade de 11,7 anos (DP: 3,66), QI total médio de 104,88 (DP: 11,66), com 4 meninas (44,44%) e 5 meninos (55,56%). A análise de correlação permanece em andamento. Conclusão: Os resultados esperados visam ampliar os modelos sobre superdotação, subsidiando intervenções baseadas em evidências para o bem−estar dessa população e contribuindo para a literatura. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ), sob o Parecer nº 7.503.009 (CAAE: 86416225.0.0000.5263).

BIBLIOGRAFIA: 1. REUWSAAT, K. et al. Giftedness: A Critical Analysis of Theories and Identification Methods in Light of Contemporary Neuroscience. International Journal of Developmental Neuroscience, v. 86, n. e70126, 2026. 2. GAGNÉ, F. Transforming Gifts Into Talents: The DMGT as a Developmental Theory. High Ability Studies, v. 15, n. 2, p. 119–147, 2004. 3. DESVAUX, T. et al. From Gifted to High Potential and Twice Exceptional: A State−of−the−Art Meta−Review. Applied Neuropsychology: Child, v. 13, n. 2, p. 165–179, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4065**

TITULO:Educação física crítico−dialógica e o enfrentamento às pronúncias silenciadoras

AUTOR(ES) : **GUILHERME SIMOES BEZERRA DE CARVALHO,JULIANA VIEIRA DUARTE,CINTIA CAROLINA COELHO**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: A comunidade acadêmica e profissional da Educação Física brasileira tem problematizado um conjunto de heranças históricas na área. Muitos movimentos têm questionado determinadas estruturas e influências na construção de perspectivas teórico−metodológicas para o ensino da Educação Física. Nos últimos anos, muitos coletivos têm mobilizado referenciais freireanos para construção de teorias e perspectivas para a Educação Física escolar, como exemplo: Teoria Pedagógica Crítico−Libertadora da Educação Física escolar (Bossle; Nunes, 2025); e Perspectiva Crítico−Dialógica da Educação Física (Sarti et al. , 2024). São proposições que têm mobilizado, categorias freireanas como leitura de mundo, corpo consciente e pronúncias. Esta última encontra em Freire (2014) a garantia de estar no mundo, pois só é possível existir no mundo pela pronúncia. Assim, o presente ensaio tem como objetivo refletir sobre aos modos de expressão emergentes do contexto pedagógico desenhados por movimentos da perspectiva crítico−dialógica, reconhecendo possíveis enfrentamentos aos silenciamentos históricos do chão de quadra. Para perseguir os objetivos propostos, o ensaio estabelece diálogo com as produções do Grupo de Estudo em Educação Física Escolar, Formação e Profissão Docente (GEEP/UFRJ), com recorte para os relatos de experiências publicados entre 2023−2024 que socializem modos de expressão de educandos/as em emergência nos movimentos pedagógicos de imersão, tematização e problematização (Sarti et al. , 2024). Foram encontradas 20 produções no contexto do GEEP/UFRJ, dentro destas produções identificou−se ações dos projetos de extensão engendrados ao GEEP/UFRJ que destacaram determinadas práticas da cultura corporal como modo de enfrentamento às pronúncias silenciadoras (Freire, 2024). Nesse sentido, nos projetos de extensão “Kitangu: educação física na educação infantil” e Laboratório de Histórias Infantis da Cultura Corporal (LabHIC) o samba emergiu como tematização e conteúdo bimestral das danças. Enquanto que no projeto “Lusco Fusco: lutas na escola”, as ações enfatizam as lutas de origem indígena e afro diaspórica priorizando as diferentes linguagens nas pronúncias dos/as educandos/as. Em última instância, o projeto de extensão “Educação Física na Baixada Fluminense: autonomia e construção de conhecimento” também tem como parte de suas ações o Festival De Cá pra Lá e que a partir da escolha temática do esporte em um dos festivais tornou−se parte do movimento de enfrentamento diante da construção do dicionário dos esportes pelos próprios estudantes. Ao lançar olhares para esses trabalhos , compreende−se o enfrentamento às pronúncias silenciadoras na educação física escolar pela própria existência dos conteúdos mencionados e no pronunciar dos/as educandos/as ao ad−mirarem estas práticas corporais.

BIBLIOGRAFIA: BOSSLE, F.; NUNES, L. Uma carta sobre a teoria pedagógica crítico−libertadora da Educação Física escolar pronunciada pela/na experiência etnográfica da “Pedagogia da Oprimida”. In.: SILVA, M. E.H.; MARTINS, R. M. Pedagogia Freireana na Educação Física: enunciações para ação crítico−libertadora. Curitiba: CRV, 2025. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 88. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2024. SARTI, R. et al. Pisar devagarinho e ter muito o que contar: ad−mirando a perspectiva crítico dialógica em educação física. In: BOSSLE, F.; PRODÓCIMO, E.; MALDONADO, D. As experiências da teoria crítico−libertadora com a educação física escolar. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2024. p. 62−84.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4068**

TITULO:Papel das vesículas extracelulares derivadas das células tronco mesenquimais em modelos de feridas in vitro e in vivo

AUTOR(ES) : **BRUNA,WILLIAN RODRIGUES RIBEIRO,ISADORA CRISTINA PEREIRA MATIAS,VANDERLEI DA SILVA FRAGA JUNIOR,FERNANDA FERREIRA CRUZ,FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES,JEFERSON KELVIN ALVES DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, evidenciado a partir da revolução industrial em decorrência às melhorias nos serviços de saúde. Nesse sentido, com o envelhecimento orgânico, as células tronco mesenquimais podem adquirir um fenótipo senescente devido ao estresse replicativo, repercutindo assim em alterações patológicas . Um órgão impactado pelo envelhecimento é a pele, o que implica em uma cicatrização atrasada , que pode culminar em complicações, como o desenvolvimento de feridas crônicas. Atualmente, as feridas cutâneas crônicas impactam a vida de cerca de 2% da população mundial, sendo a maior parte composta por indivíduos idosos. Dessa forma, vale destacar a atividade proliferativa e as propriedades imunomodulatórias das células tronco mesenquimais derivadas do tecido adiposo (ADSC), características que pode m ser benéfica s para a regeneração tecidual. Nesse contexto, nosso grupo aposta na comunicação parácrina efetuada pelas vesículas extracelulares (EV) liberadas pelas ADSC. A hipótese desse trabalho é que as ADSC−EV aceler a a cicatrização de feridas cutâneas em indivíduos idosos . Dessa forma, nosso objetivo é verificar se a administração subcutânea de ADSC−EV altera o perfil de ativação de diferentes tipos celulares da pele e acelera o fechamento de feridas crônicas em camundongos C57BL6 idosos (22 meses) submetidos ao modelo de lesão cirúrgica excisional . Para isso, as ADSC foram isoladas do tecido adiposo subcutâneo de camundongos jovens e idosos para a obtenção das EV . Inicialmente foi feita uma caracterização dessas vesículas por meio do Nanosight e da citometria de fluxo, e posteriormente também ser ão utilizad as técnicas de Western blotting e microscopia eletrônica de varredura. As EV obtidas est avam na faixa de 150 a 200 nm e eram homogêneas . Em seguida iremos utilizar essas EV para o tratamento subcutâneo de feridas cutâneas e avaliaremos o fechamento da ferida, qualidade da cicatrização, marcadores de senescência celular, e o perfil da ativação das células imunes da pele. Em paralelo , utiliz aremos protocolo in vitro de indução de senescência celular em fibroblastos L929 com uso de peróxido de hidrogênio e/ou lâmpadas de radiação UV , e avaliaremos o efeito das EV obtidas de animais novos e idosos em parâmetros como proliferação e migração celular, além de avaliar marcadores de senescência. Dessa forma, nosso trabalho destaca uma abordagem promissora para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas com foco na regeneração tecidual.

BIBLIOGRAFIA: NUSSBAUM SR, CARTER MJ, FIFE CE, DAVANZO J, HAUGHT R, NUSGART M, CARTWRIGHT D. An Economic Evaluation of the Impact, Cost, and Medicare Policy Implications of Chronic Nonhealing Wounds. ValueHealth. 2018 Jan;21(1):27−32. doi: 10.1016/j.jval.2017.07.007. ORGANIZAÇÃO PAN−AMERICANA DA SAÚDE. Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021−2030). 2021. Disponível em: https://www.paho.org/pt/decada−do−envelhecimento−saudavel−nas−americas−2021−2030. Acesso em: 27 abr. 2025. SERAFFIM, Aléxia Lucindo; SILVA, Karoline Santos Oliveira; BOZZI, Adriana. Senescência das células−tronco mesenquimais para proposta terapêutica. Revista Brasileira de Educação, Saúde e Bem−estar, v. 1, n. 4, p. 215−216

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4069**

TITULO:Reprogramação Metabólica Induzida pelo Repasto Sanguíneo em Aedes aegypti

AUTOR(ES) : **GABRIEL DIAS MENDES,FABIO MENDONçA GOMES GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MIRIA GOMES PEREIRA**

RESUMO: Reprogramação Metabólica Induzida pelo Repasto Sanguíneo em Aedes aegypti Gabriel D.Mendes, Fabio M. Gomes, Miria G. Pereira Laboratório de Ultraestrutura Celular Hertha Meyer O mosquito Aedes aegypti é o principal vetor de arboviroses como dengue, Zika e chikungunya, transmitidas pelas fêmeas durante o repasto sanguíneo. A ingestão de sangue está associada a uma modulação do metabolismo redox e expansão da microbiota intestinal [1,2]. No entanto, o impacto a médio e longo prazo do repasto sanguíneo sobre a fisiologia e metabolismo desses organismos ainda é incerto. Visando aprofundar o conhecimento no tema, nosso grupo avaliou o quadro transcricional do corpo inteiro de A. aegypti antes, durante e após a ingestão e digestão do sangue. Nossos resultados sugerem que há uma reprogramação metabólica observada 4 dias após a digestão do sangue, momento no qual o animal já concluiu a digestão, depositou ovos e está pronto para se alimentar novamente. Destacaram−se alterações em vias relacionadas ao metabolismo mitocondrial e ao metabolismo de inositol fosfato. Uma análise detalhada identificou um enriquecimento de genes associados ao complexo III e IV da cadeia respiratória, além da ATP Sintase dentre os genes mais intensamente modulados. Para identificar os principais órgãos associados a essa modulação, fêmeas de A. aegypti foram alimentadas em camundongos, e diversos órgãos e segmentos foram dissecados 1 e 4 dias após a alimentação. A análise do material por qRT−PCR revelou redução de expressão dos genes mitocondriais no intestino médio no dia 1,variando entre aproximadamente 67% e 95% em relação ao grupo controle , e aumento no corpo gorduroso , variando entre aproximadamente 150% e 900%, perfil que também não foi revertido no dia 4, quando o animal já estava fisiologicamente apto a um novo ciclo alimentar. A persistência desse estado transcricional indica que o repasto induz reconfiguração duradoura da expressão gênica mitocondrial, compatível com um modelo de priming metabólico. Uma das hipótese é que essa reprogramação é induzida pela expansão da microbiota que ocorre durante o repasto sanguíneo. Nas etapas posteriores, o papel da microbiota intestinal será investigado mediante tratamento com antibióticos, verificando se sua supressão abolirá o padrão observado. Adicionalmente, o perfil bioenergético será caracterizado por ensaio de respirometria, avaliando a atividade dos complexos mitocondriais em cada grupo experimental e as taxas glicolíticas, outro importante componente do priming. Esse trabalho se relaciona com outros projetos do grupo que estudam o papel da composição do sangue na definição metabólica do vetor, os mecanismos do priming imune induzidos por bactérias [3] e seus determinantes epigenéticos, buscando compreender como o repasto redefine duradouramente o metabolismo de A. aegypti e seus efeitos para a transmissão de arboviroses.

BIBLIOGRAFIA: 1 −Oliveira, J. H., et al. "Blood Meal−Derived Heme Decreases ROS Levels in the Midgut of Aedes aegypti and Allows Proliferation of Intestinal Microbiota." PLoS Pathogens, vol. 7, 2011, https://doi.org/10.1371/journal.ppat.1001320. 2− Xiao, Xiaoping, et al. "A Mesh−Duox pathway regulates homeostasis in the insect gut." Nature microbiology, vol. 2, 2017, pp. 17020 − 17020, https://doi.org/10.1038/nmicrobiol.2017.20. 3− Gomes, Fabio M., et al. "Molecular mechanisms of insect immune memory and pathogen transmission." PLoS Pathogens 18.12 (2022): e1010939.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4070**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA CONTROLE DE QUALIDADE DE AMOSTRAS DE AMPELOZIZYPHUS AMAZONICUS UTILIZANDO CROMATOGRAFIA EM CAMADA DELGADA

AUTOR(ES) : **WILLIAN DA SILVA BRITO,ANDREX VEIGA,DANILO R OLIVEIRA,EVELYN MARIBEL CONDORI PEÑALOZA**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARãES LEITãO**

RESUMO: Ampelozizyphus amazonicus Ducke, conhecida popularmente como "saracura−mirá", é uma espécie vegetal endêmica da região amazônica, pertencente à família Rhamnaceae 1 , sendo tradicionalmente utilizada para prevenir e tratar casos de malária. Pesquisas recentes conduzidas por nosso grupo evidenciaram a atividade antiviral dessa espécie contra o SARS−CoV−2. Observou−se que o extrato aquoso obtido da casca foi eficaz em inibir a ligação da proteína Spike do vírus ao receptor ACE2. 2 , sugerindo seu potencial como agente modulador na prevenção ou tratamento da infecção pelo coronavírus. Em virtude desse potencial uso terapêutico, busca−se o desenvolvimento de parâmetros de controle de qualidade da droga vegetal, obtida a partir dessa espécie, para que possa ser utilizada como insumo farmacêutico através de estudos por cromatografia em camada delgada (CCD) e CCD preparativa visando conhecer a distribuição das principais saponinas presentes nas cascas quando comparadas com o lenho pertencente ao caule da espécie. A RDC nº 1.004/2025 da Anvisa estabelece que, para o registro de medicamentos fitoterápicos e a notificação de medicamentos tradicionais fitoterápicos, é obrigatório que os laudos analíticos incluam métodos capazes de identificar corretamente a espécie vegetal utilizada, diferenciando−a de outras 3 . Além disso, exige−se a definição de marcadores químicos que sirvam como parâmetro no controle de qualidade da matéria−prima e do produto final. Nesse trabalho, propõe−se o desenvolvimento de uma metodologia de controle de qualidade baseado em CCD, com o objetivo de cumprir parâmetros legais. Para tanto, foram obtidos extratos metanólicos por maceração com agitação dinâmica, a partir das cascas e dos lenhos obtidos de drogas vegetais coletadas em 7 localidades diferentes, sendo 5 em Oriximiná−Pará (2022) e 2 em Manaus−Amazonas (2024). Para esse estudo foram utilizadas cromatoplacas com dimensões 5x10cm e 20x20cm de Silica gel 60 F254− Merck sobre alumínio e, como fase móvel, a mistura de butanol/ácido acético/água −BAW (8:1:1), seguida de revelação em estufa à 75ºC por 4 min para cromatoplacas de dimensão 5x10 e 85ºC durante 3 minutos para placas de 20x20cm, com reagente de Komarowsky como revelador, utilizando volume fixo de 4mL para as placas 5x10 e 10x10 cm e 8mL para as placas 20x20cm. Esse mesmo sistema cromatográfico, foi utilizado para preparar a CCD preparativa (20x20cm) das cascas, do qual 14 frações foram obtidas para futuras análises espectrométricas.Os resultados preliminares da CCD dos extratos metanólicos da casca (SMCC) e do lenho (SMCL) indicaram perfis cromatográficos semelhantes, porém com diferenças nas intensidades das zonas. Ocorreram zonas específicas nos extratos do lenho nos seguintes Rfs:0,05 com coloração castanho avermelhada, 0,59, 0,65 e 0,81 de coloração azul e 0,73 de cor bege. Também zonas específicas da casca nos Rf 0,10 de coloração castanho avermelhada, 0,55, 0,62, e 0,78 de coloração azul e 0,71 de cor amarelo−alaranjado.

BIBLIOGRAFIA: LEITÃO, S. G.; LEITÃO, G. G.; DE OLIVEIRA, D. R. Saracura−Mirá, a Proposed Brazilian Amazonian Adaptogen from Ampelozizyphus amazonicus. Plants, v. 11, n. 2, p. 191, 12 jan. 2022. MARIANA FREIRE CAMPOS et al. Anti−SARS−CoV−2 Activity of Ampelozizyphus amazonicus (Saracura−Mirá): Focus on the Modulation of the Spike−ACE2 Interaction by Chemically Characterized Bark Extracts by LC−DAD−APCI−MS/MS. v. 28, n. 7, p. 3159–3159, 1 abr. 2023. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº 1.004, de 17 de dezembro de 2025. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4071**

TITULO:Velhice em territórios ribeirinhos da Amazônia brasileira: revisão integrativa da literatura

AUTOR(ES) : **DAYANA GONCALVES DOS SANTOS,MAYARA DEL AGUILAL PACHECO**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA**

RESUMO: O processo de envelhecer é heterogêneo e individualizado (Brasil, 2023), por isso importa conhecê−lo nas diferentes culturas, comunidades e sociedade. Objetivo: conhecer as concepções da velhice para pessoas idosas ribeirinhas da Amazônia. Optou−se por uma revisão integrativa de literatura para explorar as produções sobre o tema, como introdução ao estado da arte. Aplicou−se Mendes; Silveira; Galvão (2008) e o checklist PRISMA. A pergunta seguiu a estratégia PICo – População (ribeirinha), Interesse (envelhecimento) e Contexto (ribeirinhos/Amazônia): Como ocorre a velhice/envelhecimento no contexto da população ribeirinha? As buscas ocorreram na Biblioteca Virtual em Saúde (MEDLINE, LILACS E BDENF), SciELO e SCOPUS, de fevereiro a maio de 2025, com descritores e palavras−chave e operadores booleanos AND e OR. Triagem e seleção feitas na plataforma Ryyan. Critérios de inclusão: artigos de pesquisa e relato de experiência em inglês, português e espanhol, sobre a velhice para pessoas com 60+ anos, que vivem em contexto ribeirinho amazônico, sem limites para o ano de publicação; de exclusão: os que não apresentaram no título ou resumo, conteúdo inerente ao objetivo do estudo e os duplicados. Os textos das seções de resultados, discussão e conclusão foram processados no software IRaMuTeQ, cujas funcionalidades se aplicam para buscar padrões discursivos em dados textuais, auxiliando os pesquisadores na compreensão dos dados. Uma pesquisa que aplicou o software Alceste para processar os documentos da Política Nacional de Humanização (Freitas et al., 2013) serviu de base para aplicar o IRaMuTeq nesta pesquisa já que este software se ampara no método Reinert, que sustenta o Alceste. Resultados: Captou−se 196 artigos, excluiu−se 188 (duplicados, fora do tema, não disponível na íntegra), a amostra foi de oito. O IRaMuTeq aproveitou 88,3% do corpus e gerou a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) com seis classes lexicais e dois eixos principais: um com as classes 3 (14,5%) e 6 (19,3%), sobre o contexto de vida dos idosos ribeirinhos (fatores socioambientais); outro com as classes 1 (16,6%), 2 (18,3%), 5 (15,7%) e 4 (15,7%) com as percepções da velhice/envelhecimento, seus aspectos positivos e negativos. Natureza e cultura influenciam o envelhecimento e as vulnerabilidades relacionadas ao distanciamento e exclusão social, geram insatisfação e medo. Sentem a perda da força e capacidade funcional, para retirar açaí/palmito e remar. O contraste se expressa enquanto alguns encaram as limitações como algo natural e uma dádiva, outros lamentam a perda das vivências plenas. Considerações finais: pessoas idosas ribeirinhas vivem dupla exclusão, vivendo às margens dos rios e da sociedade, evidenciadas no despreparo do local para acolher o envelhecimento. Identificou−se escassez de publicações sobre o tema. Recomenda−se mais pesquisas e implementação de políticas que contribuam para a visibilidade e inserção social dessa população, para atingir as metas da OMS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Guia de cuidados para a pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. MENDES K.D.S., SILVEIRA R.C.C.P., GALVÃO C.M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Rev. Tex. Contex. Enf., Florianópolis, 2008 Out−Dez; 17(4): 758−64. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104−07072008000400018. FREITAS, F. D. S.; SILVA, R. N.; ARAUJO, F. P.; FERREIRA, M. A. Ambiente e humanização: retomada do discurso de Nightingale na política nacional de humanização. Esc Anna Nery. 2013;17(4):654−660. https://doi.org/10.5935/1414−8145.20130008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4073**

TITULO:PREVALÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO BAIXO PESO AO NASCER NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DESCRITIVA (2020− 2024)

AUTOR(ES) : **LUIZA FREITAS MARTINS,JULIA CORTES MORAES,EMANUELLE ALVES DOS SANTOS COUTINHO,ANA CLARA BARBOSA DOS SANTOS,ISABELLI VICTORIA MELLO BRAGA,GUILHERME FERNANDES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO: O baixo peso ao nascer, caracterizado pelo peso inferior a 2.500 gramas, constitui um indicador sensível das condições de saúde materno−infantil e um reflexo direto da qualidade da assistência pré−natal, que estão associados de forma estrita à morbimortalidade infantil. O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência e a distribuição espacial de baixo peso no estado do Rio de Janeiro no período de 2020 a 2024. Trata−se de um estudo epidemiológico descritivo, de abordagem quantitativa, desenvolvido por estudantes de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com supervisão docente. A coleta de dados ocorreu em 2025 e foi realizada com base em dados secundários do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC/DATASUS). A extração dos dados de 92 municípios do estado do Rio de Janeiro abrangendo o recorte temporal de 2020 a 2024 foi efetuada via ferramenta TABNET. A análise consistiu no cálculo da proporção de crianças nascidas com baixo peso sobre o total de nascidos vivos. Utilizou−se o software Microsoft Excel para a tabulação e processamento das variáveis: município de residência, ano de nascimento, peso ao nascer e faixa etária da mãe (35 anos, representaram os grupos maternos de maior vulnerabilidade. Conclusão: A prevalência de baixo peso continua alta no Rio de Janeiro e sua distribuição indica as áreas e grupos de maior vulnerabilidade. Desta forma, espera−se que os dados obtidos possam subsidiar o planejamento de políticas públicas locais e a alocação de recursos estratégicos na atenção pré−natal, visando reduzir a ocorrência da morbimortalidade infantil. A experiência deste estudo reforçou a importância da vigilância epidemiológica na formação em enfermagem, qualificando os estudantes para a produção de um cuidado integral, crítico e baseado em evidências no âmbito do Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br. KALE, Pauline L.; FONSECA, Sônia C. Restrição do crescimento intrauterino, prematuridade e baixo peso ao nascer: fenótipos de risco de morte neonatal, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 39, n. 6, e00102223, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4082**

TITULO:RELATO DE HEMOGLOBINAS INSTÁVEIS IDENTIFICADAS POR TESTE QUALITATIVO NA ROTINA LABORATORIAL DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA FACULDADE DE FARMÁCIA/UFRJ (LACFAR/UFRJ)

AUTOR(ES) : **LUISA MENDES NOGUEIRA VAL,ELIANA ABREU SANTOS,FABIO LUIZ COSTA DE SOUZA,TAISSA NUNES GUERRERO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO: Relato de hemoglobinas instáveis identificadas por teste qualitativo na rotina laboratorial do Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia/UFRJ (LACFar/UFRJ) Autores: Luisa Mendes Nogueira Val, Eliana Abreu Santos, Fábio Luiz Costa de Souza e Taissa Nunes Guerrero. Orientadora: Luciana Wermelinger Serrão Palavras−chave: Hemoglobinas instáveis, anemia hemolítica, hemoglobinopatias e análise laboratorial. As hemoglobinopatias são condições clínicas causadas por alterações genéticas que podem acometer a síntese ou o funcionamento adequado da hemoglobina (Hb). Dentre elas, tem−se as hemoglobinas instáveis, Hb variantes resultantes de mutações que alteram as propriedades físico−químicas da Hb, comprometendo sua estabilidade estrutural (1). Embora raras, essas alterações levam à insolubilidade e precipitação de Hb no meio intracelular, resultando em inclusões eritrocitárias e hemólise, quadro caracterizado como anemia hemolítica. Nesse contexto, o Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia (LACFar/UFRJ) investiga as possíveis causas dessa condição por meio de exames como a curva de fragilidade osmótica (CFO) e outros. Dessa maneira, os testes qualitativos para detecção dessas hemoglobinas foram incluídos como testes de triagem para a possível detecção de Hb instável. Esses testes utilizam o calor ou tris−isopropanol−HCl a 37ºC para desnaturar a hemoglobina e viabilizar a precipitação in vitro de Hb instáveis em um intervalo de tempo menor do que a Hb normal. O atual projeto teve aprovação do CEP HUCFF (CAAE:73954223.0.0000.5257). O sangue periférico foi coletado à vácuo em tubo com EDTA, foi hemolisado e incubado em banho−maria a 50ºC (tampão fosfato de pH 7,4) ou incubado em banho−maria a 37ºC (tampão tris−HCl 0,1 M + 17% isopropanol pH 7,4), ambos por 1h (2). Em um ano, 13 pacientes foram elegíveis a esse tipo de análise após a curadoria prévia de dados laboratoriais e clínicos. Por questões de viabilidade operacional, alguns destes treze pacientes foram testados em ambos os métodos enquanto outros foram testados em um só método; Assim, 7 foram avaliados com a desnaturação ao calor e 11 foram avaliados com o tampão de isopropanol; 2 pacientes tiveram resultado positivo, sendo que um destes foi positivo para o teste de isopropanol e ambos foram positivos para o teste de calor. Os casos positivos foram confirmados por sequenciamento do tipo Sanger, com a identificação de uma dessas Hb instáveis sendo a Hb Borås . Assim, a implementação destes testes mostra−se como ferramenta útil para a investigação laboratorial. Além disso, esses testes configuram−se como estratégias mais acessíveis quando comparadas a técnicas como Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) ou o sequenciamento de DNA, além de agregar informações adicionais à investigação clínica, viabilizar o diagnóstico diferencial e, consequentemente, contribuir a melhor conduta clínica e melhor qualidade de vida dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Referências (1) WILLIAMSON, D. The unstable haemoglobins. Blood Reviews, v. 7, n. 3, p. 146–163, set. 1993. (2) NAOUM, Paulo Cesar. Hemoglobinopatias e Talassemias. 1. Ed. São Paulo: Sarvier, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4084**

TITULO:Avaliação da conformidade e registro de indicadores clínicos no protocolo de atendimento ao acidente vascular cerebral hiperagudo em unidades de pronto atendimento

AUTOR(ES) : **CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,LUCIANA NOLASCO FERREIRA SOUSA,DIEGO DE ARAUJO QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA GARCIA**

RESUMO: Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) está entre as principais causas de morte e incapacidade no Brasil. Nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), a identificação precoce por meio de ferramentas de triagem, como a classificação de risco, abertura do protocolo de AVC hiperagudo e a Escala de Cincinnati, é crucial para minimizar o tempo até o tratamento definitivo e a realização de exames de imagem. Objetivo: Avaliar a conformidade dos registros de parâmetros clínicos no protocolo institucional de AVC em unidades de emergência. Método: Estudo retrospectivo, vinculado ao projeto de extensão Simula AVC, baseado na auditoria de prontuários de pacientes inseridos no protocolo assistencial de AVC em três UPAs do Rio de Janeiro, entre junho de 2024 a junho de 2025. Foram analisadas variáveis demográficas (idade e sexo) e a conformidade do registro de parâmetros clínicos essenciais na admissão (pressão arterial, glicemia capilar/HGT e Escala de Cincinnati). Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e a análise inferencial foi realizada por meio do teste estatístico Qui−quadrado de Pearson (X^2) para avaliar associações entre variáveis categóricas e desfechos clínicos/diagnósticos. Considerou−se o nível de significância estatística de p Resultados: Foram avaliados 835 prontuários de pacientes inseridos no fluxo de atendimento de AVC. A mediana de idade foi de 66 anos (IQR: 20; [54,74]), com sutil predomínio do sexo feminino (52,5%; n=438). Constataram−se lacunas nos registros clínicos essenciais na admissão: a pressão arterial não foi documentada em 53,2% (n=444) dos casos e a glicemia capilar em 69,2% (n=578). Identificou−se divergência nos registros: embora a tomografia constasse como "solicitada no protocolo" em apenas 4,7% dos casos (n=39), a análise geral de exames revelou que 72,5% (n=605) dos pacientes realizaram o procedimento. Verificou−se associação estatisticamente significativa entre o resultado da Escala de Cincinnati e a realização da tomografia computadorizada (p=0,0072), que foi realizada em 63,4% dos pacientes com resultado positivo e em 45,0% daqueles com resultado negativo. Conclusão: O diagnóstico situacional dos prontuários evidenciou lacunas nos registros clínicos essenciais ao atendimento do AVC hiperagudo, indicando oportunidades de melhoria na adesão ao protocolo institucional. Os resultados subsidiam o planejamento de estratégias de educação permanente, incluindo treinamentos por simulação in situ , visando fortalecer a adesão aos protocolos institucionais e qualificar o atendimento nas unidades de emergência.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). World Stroke Day 2022. Geneva: WHO, 2022. Disponível em: . Acesso em: 28 maio 2026. RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Atendimento ao Paciente Vítima de AVC Hiperagudo [livro eletrônico]: Protocolo Unificado da Rede Assistencial. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: . Acesso em: 28 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4087**

TITULO:A dança para além da poética: uma experiência terapêutica a partir do movimento consciente

AUTOR(ES) : **NICOLE MARIANA RAMOS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **THAÍS GONÇALVES RODRIGUES DA SILVA**

RESUMO: O presente trabalho, a ser apresentado em formato de comunicação oral, surge a partir das experiências corporais desenvolvidas no projeto de extensão Conspirações Técnico−Poéticas em Dança, orientado pela professora Thaís Gonçalves, e tem como intuito investigar de que maneira práticas fundamentadas na consciência corporal, na respiração e no movimento expressivo podem contribuir para a diminuição de dores, tensões e desconfortos físicos relatados pelos participantes. A pesquisa parte da hipótese de que a dança, articulada aos estudos da abordagem somática, pode favorecer processos de reorganização corporal e ampliação da percepção sensível do corpo. O estudo caracteriza−se como qualitativo, exploratório, bibliográfico e de campo, sendo desenvolvido a partir da observação das práticas realizadas no projeto, dos relatos dos participantes e extensionistas e da análise de referenciais teóricos relacionados à dança somática e à técnica de Martha Graham, especialmente no que se refere às relações entre respiração, contração e expansão do movimento como no texto base para a fundamentação teórica do presente trabalho “As relações entre a respiração e o movimento expressivo no trabalho de chão da técnica de Martha Graham.” de Patrícia Leal. Como extensionista integrante do projeto, eu, enquanto autora, participei das práticas corporais, da observação nos encontros e da reflexão sobre os efeitos percebidos pelos participantes em maioria alunos da graduação de dança da UFRJ. Entre os resultados parciais observados, destacam−se relatos de redução de tensões musculares, ampliação da consciência corporal e maior percepção da respiração enquanto condutor e potencializador do movimento. Assim, o trabalho busca refletir sobre as potencialidades terapêuticas da dança enquanto prática de escuta, presença e cuidado do corpo.

BIBLIOGRAFIA: LEAL, Patrícia Garcia. As relações entre a respiração e o movimento expressivo no trabalho de chão da técnica de Martha Graham. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. MILLER, Jussara. A escuta do corpo: sistematização da Técnica Klauss Vianna. São Paulo: Summus, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4093**

TITULO:A vida e a trajetória de Josué de Castro: registros na imprensa escrita nacional entre as décadas de 1920 a 1960

AUTOR(ES) : **TAINA PIMENTA DA SILVA,THIAGO GOMES LABARBA DE SOUZA,NAIANE FARIAS DA SILVA,YASMIM DE SOUZA SABINO BORBA,PRISCILA DE OLIVEIRA MAGALHÃES,JULIANA ALVES BERNARDO,LETíCIA LIMA FRANCO SIQUEIRA,ISABELE GRADIM MORAES,LEONARDO BARCELOS VICTOR DA SILVA,LUANA FREIRE TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA ANDRADE,ELIZABETH ACCIOLY**

RESUMO: Josué de Castro (JC), médico e professor da Universidade do Brasil, atual UFRJ, destacou−se como pesquisador da área de Alimentação e Nutrição (A&N), descortinando a fome como fenômeno de origem socioeconômica e política, consolidando seu papel como intérprete do pensamento social brasileiro 1 . O objetivo do trabalho é analisar matérias publicadas sobre Josué de Castro pela imprensa escrita nacional entre as décadas de 1920 a 1960. A pesquisa vem sendo realizada na base digital da Hemeroteca da Biblioteca Nacional 2 , utilizando−se como palavra−chave “Josué de Castro”. Foram excluídas matérias de jornais e revistas obtidas na busca mas que, efetivamente, não se relacionavam ao autor pesquisado. As matérias selecionadas foram classificadas nas categorias de análise: citação; menção; carreira; atuação política; produção científica e literária; entrevistas; e presença em eventos sociais e, posteriormente, organizadas em quadros−resumo segundo: décadas e estado da federação; por ano de cada década por estado e por categorias por décadas. Foi produzido um catálogo no qual a cada matéria corresponde uma ficha técnica contendo: nome do veículo; data de publicação; edição; página; título; objeto da ocorrência; categoria de análise e imagem correspondente. Foram catalogadas, até o momento, 2072 matérias. Um total de 29,73% referem−se à década de 1960 (616); 28,19% à de 1950 (584); 21,14% à de 1940 (438); 18,53% à de 1930 (384); e 2,41% à de 1920 (50). Destacam−se os estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e São Paulo pelo maior volume de registros e por representarem, respectivamente, a capital do país à época, o estado natal de JC e a principal unidade da economia nacional, além do Paraná, 4º estado com maior número de itens na década de 1960. Quanto às categorias de análise, “menção” e “carreira” foram as mais representativas nas 3 primeiras décadas, destacando−se a vida de Josué, suas produções e inserção no campo de A&N, além da consolidação da carreira, especialmente com a publicação do livro Geografia da Fome³, em 1946. Na década de 1950, “menção”, “atuação política” e “carreira” foram as mais expressivas, correspondendo a 33,68% (194), 28,13% (162) e 22,74% (131), evidenciando sua atuação política e representação em órgãos nacionais e internacionais da área. Os anos de 1950 e de 1960 a 1962 apresentaram a média de registros mais expressiva, correspondendo a 172 e observa−se tendência de declínio das publicações a partir de 1964, por ocasião de seu exílio no exterior em razão da instalação do governo militar no país. Conclui−se que a produção científica e literária de JC despertou o crescente interesse da imprensa nacional nas décadas estudadas, quando publicou suas mais conhecidas obras e participou da construção de políticas públicas no campo da A&N, declinando a partir de 1964 quando permaneceu exilado na Europa até a data de sua morte. Os autores participaram de todas as etapas de produção do trabalho. Apoio: PR2 (PIBIC); PR5 (PROFAEX); PR1 (PIBIAC).

BIBLIOGRAFIA: 1− Silva, M.F.S & Nunes, E. D. Josué de Castro e o pensamento social brasileiro. Ciênc. saúde colet. 22 (11): 3677−3687, 2017. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csc/2017.v22n11/3677−3688/. Acesso entre junho de 2024 a maio de 2026. 2− Biblioteca Nacional. Coleção de Jornais e Revistas da Biblioteca Nacional. Disponível em: http://memoria.bn.br/hdb/periodico.aspx. Acesso entre julho de 2023 e maio de 2026. 3− Castro, Josué de. Geografia da fome. Rio de Janeiro: edições Cruzeiro, 1946.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4094**

TITULO:SÍNTESE DE 2−METÓXI−ISOFLAVONAS COMO INTERMEDIÁRIOS−CHAVE PARA A OBTENÇÃO DE (+)−PTEROCARPANOS

AUTOR(ES) : **LEO ROCHA BUCARESKY,MILENA SOUZA SERAPHIM LACAZ,DAIENE DE PAULA LAPA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA,GUILHERME DA SILVA CALEFFI**

RESUMO: Os flavonoides constituem uma classe de metabólitos secundários que apresentam diversar propriedades farmacológicas, além da capacidade de modular a função de enzimas celulares essenciais. Os pterocarpanos, por sua vez, são classificados como uma subclasse dos isoflavonoides.[1] O composto (+)−PTC, isolado da árvore brasileira Platymiscium floribundum Vogel. (Fabaceae), foi identificado como o mais promissor entre quatro pterocarpanos naturais, apresentando alta citotoxicidade quando avaliado contra um painel de linhagens tumorais humanas.[2] Após a separação por HPLC preparativo, ensaios biológicos revelaram que o (+)−PTC é 400 vezes mais potente em relação ao seu enantiômero frente à linhagem de leucemia mieloide aguda HL−60.[2] Para obter quantidades significativas desta molécula promissora, bem como análogos para estudos posteriores de relação estrutura−atividade, este trabalho tem como objetivo a síntese de diferentes isoflavonas 2−metóxi−substituídas que atuem como intermediários−chave na obtenção enantioseletiva da série de pterocarpanos. A rota sintética foi estabelecida e descrita pelo grupo do LQB−UFRJ,[3] sendo necessárias pequenas otimizações para o emprego da síntese na obtenção de moléculas derivadas. Até o momento, a etapa de síntese orgânica de isoflavonas resultou na preparação bem−sucedida de quatro intermediários funcionalizados por meio da reação de acoplamento de Suzuki−Miyaura entre iodocromonas e ácidos borônicos. Foram formadas duas isoflavonas contendo o padrão 6,7−dimetoxilado no anel A, variando a substituição do anel B entre os padrões 2,4−dimetóxi e 2−metóxi, bem como duas isoflavonas com o padrão 2,4−dimetóxi no anel B, com o anel A contendo monometoxilações nas posições 6 ou 7. Esses intermediários permitirão avaliar a influência eletrônica e estérica desses substituintes na posterior atividade biológica dos respectivos sistemas tetracíclicos.

BIBLIOGRAFIA: 1 PANCHE, A. N.; DIWAN, A. D.; CHANDRA, S. R. Flavonoids: an overview. Journal of Nutritional Science, v. 5, e47, p. 1−15, 2016. DOI: 10.1017/jns.2016.41. 2 FALCÃO, M. J. C., et al. Cytotoxic Flavonoids from Platymiscium floribundum, Journal of Natural Products, v. 68, n. 3, p. 423–426, 1 mar. 2005. DOI: 10.1021/np049854d. 3 FALCÃO, M. J. C., et al. Concise Enantioselective Synthesis of the Antimitotic (+)− 2,3,9−Trimethoxypterocarpan via Asymmetric Transfer Hydrogenation, Communication J. Braz. Chem. Soc. 2026, 37−Spe2, e−20260032, 1−9. DOI: 10.21577/0103− 5053.20260032.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4096**

TITULO:PLANTAS MEDICINAIS PURGATIVAS E SUA VERSATILIDADE NA TERAPÊUTICA BRASILEIRA DO SÉCULO XIX

AUTOR(ES) : **CLARA PROENCA RODRIGUES COUTINHO,SARA VICTER DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO: Durante o Brasil Império no século XIX, a medicina transitou entre as teorias humorais e as modernas doutrinas francesas, utilizando purgantes como medida terapêutica primária para "limpar" o corpo. Para estabelecer uma Matéria Médica (MM) nacional, médicos brasileiros investigaram plantas nativas tradicionalmente utilizadas por populações locais, indígenas e escravizadas [1,2]. Este estudo visa inventariar os usos tradicionais atribuídos às espécies botânicas citadas em três obras médicas brasileiras do século XIX — Bernardo F. Justiniano (1835), Antônio L.P. Silva Manso (1836) e João M. Castro (1878) — e correlacionar seus usos históricos com evidências farmacológicas contemporâneas. Informações sobre essas plantas foram extraídas dos documentos médicos históricos digitalizados, traduzidas e organizadas em um banco de dados. A nomenclatura botânica foi atualizada utilizando bases de dados atuais (Kew's Plants of the World Online , World Flora Online e Flora e Funga do Brasil). Análises comparativas qualitativas e quantitativas identificaram espécies compartilhadas entre as três obras históricas. Bases de dados científicos contemporâneos (PubMed , ScienceDirect , Google Scholar) foram utilizadas para avaliar as evidências farmacológicas atuais que sustentam seus usos tradicionais. Um total de 238 espécies de plantas foram inventariadas, das quais 158 são nativas do Brasil e 78 são exóticas. Foram identificadas 27 espécies nativas citadas consistentemente pelos três autores ao longo de um período de 40 anos, sendo que 19 foram incorporadas na primeira edição da Farmacopeia Brasileira. Constatou−se que a maioria das espécies carece de estudos farmacológicos contemporâneos acerca de seu potencial purgativo, a alegação farmacológica inicial citada pelos autores. Operculina macrocarpa (L.) Urb. destaca−se como a única planta nativa com atividade laxante estimulante confirmada experimentalmente que permanece na FB atual (7ª Edição, 2024). Todavia, as menções das plantas no material histórico contemplam também sua utilização para diversas condições de saúde não diretamente relacionadas à atividade laxativa (como inflamação, edema e febres, mordidas de cobras, sífilis, vermes, feridas, cólicas menstruais, doenças hepáticas e estomacais, distúrbios renais etc.). Portanto, este trabalho também se propõe a averiguar as evidências farmacológicas para as demais propriedades medicinais alegadas pelos autores (em andamento). Até o momento, a maioria das indicações terapêuticas históricas permanece inexplorada pela ciência moderna, revelando uma lacuna científica significativa. Ao recuperar o conhecimento sobre espécies utilizadas no passado, a etnobotânica histórica serve como uma bússola crucial para a farmacognosia moderna e para a bioprospecção direcionada da biodiversidade brasileira.

BIBLIOGRAFIA: [1] Ferreira LO. Os periódicos médicos e a invenção de uma agenda sanitária para o Brasil (1827−43). História, Ciências, Saúde −Manguinhos, v. 6, p. 331−51, 1999. [2] Edler FC. A medicina no Brasil imperial: fundamentos da autoridade profissional e da legitimidade científica. Anuario de Estudios Americanos, v. 60, p. 139−156, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4103**

TITULO:PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE BEBIDA VEGETAL À BASE DE INHAME COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL AOS PRODUTOS LÁCTEOS

AUTOR(ES) : **MARIANA BARRETO RIZK,DOM ARNI PESSOA,SUELLEN LEAL BERNARDO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DOS SANTOS VILAR,ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA**

RESUMO: Alternativas ao leite de vaca têm despertado crescente interesse em função da demanda por sistemas alimentares mais sustentáveis e da necessidade de opções para indivíduos com alergias ou intolerância aos componentes do leite (Bunge et al. , 2022; Silva et al ., 2020). O Brasil, por sua ampla biodiversidade, apresenta elevado potencial para o desenvolvimento de bebidas vegetais inovadoras e nutricionalmente adequadas. Nesse contexto, o inhame (Colocasia esculenta (L.) Schott) destaca−se como uma matéria−prima promissora devido ao seu baixo custo, versatilidade, subutilização e sabor neutro levemente adocicado (Ferdaus et al ., 2023) . O presente trabalho é parte integrante de um projeto anterior de iniciação científica que realizou uma análise dos rótulos de bebedas vegetais comercializadas no RJ. Ele tem por objetivo desenvolver uma nova bebida vegetal, à base de inhame, sem uso de aditivos químicos e que possa vir a ser uma alternativa satisfatória ao uso do leite de vaca. Espera−se avaliar sua viabilidade comercial, analisando sua composição centesimal, estabilidade de características físico−químicas, bem como a sua aceitação. A metodologia do trabalho consistirá na elaboração de uma bebida vegetal à base de inhame por meio das etapas de higienização, descascamento, cocção, trituração e filtração para obtenção do extrato vegetal. Serão realizadas análises de composição centesimal, contemplando umidade, cinzas, proteínas, lipídios, fibras alimentares e carboidratos por diferença, conforme descrito pelo Instituto Adolf Lutz (2008). Além disso, a estabilidade será avaliada durante o armazenamento por meio das análises de acidez titulável, pH, coloração e viscosidade nos tempos 0, 15 e 30 dias. A aceitabilidade será avaliada por testes sensoriais de aceitação e intenção de compra, avaliando−se os seguintes atributos: cor, sabor, aroma, textura e impressão global. Espera−se obter uma bebida vegetal estável, com adequada qualidade nutricional e boa aceitação pelos consumidores, evidenciando o potencial do inhame como matéria−prima para produtos à base de plantas e contribuindo para a diversificação de alimentos sustentáveis. Os autores do resumo participarão de todas as etapas mencionadas.

BIBLIOGRAFIA: 1. BUNGE, A. C. et al. A systematic scoping review of the sustainability of vertical farming, plant−based alternatives, food delivery services and blockchain in food systems. Nature Food, v. 3, n. 11, p. 933–941, 2022. 2. FERDAUS, M.J.; CHUKWU−MUNSEN, E.; FOGUEL, A.; DA SILVA, R.C. Taro Roots: An Underexploited Root Crop. Nutrients 2023, 15, 3337. https://doi.org/ 10.3390/nu15153337 3. SILVA, A. R. A.; SILVA, M. M. N.; RIBEIRO, B. D. Health issues and technological aspects of plant−based alternative milk. Food Research International, v. 131, p. 108972, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4105**

TITULO:Surfistas Salvando Vidas – Capacitação em Primeiros Socorros para Situações de Afogamento e Trauma

AUTOR(ES) : **CAROLINA ARAGAO GUARANA,MARIA LUIZA RESEMINI ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES**

RESUMO: O objetivo deste trabalho é a capacitação de professores de surf no atendimento inicial de vítimas de afogamento, parada cardiorrespiratória e traumas exsanguinantes. Praticantes de esportes aquáticos e frequentadores regulares de ambientes costeiros convivem diariamente com a possibilidade de acidentes. A demanda por treinamento e conhecimento é contínua e assim, fomos chamados a atender essa solicitação, especialmente para o atendimento inicial em situações de emergência em casos de afogamento e trauma. A ação “Surfistas Salvando Vidas” foi então idealizada com o intuito de capacitar essa população−alvo e foi em formato de evento, teve duração de um dia, com atividades teóricas e práticas ministradas para um grupo de 7 participantes. Durante o curso, foram abordados conteúdos essenciais como o manejo de Parada Cardiorrespiratória (PCR), o protocolo XABCDE do trauma, boas práticas do socorrista leigo, manobras de desengasgo e a cadeia de sobrevivência do afogamento, de acordo com o 11º ATLS do Colégio Americano de Cirurgiões e com o ACLS 2025 da American Heart Association. A parte prática foi realizada com 7 manequins de simulação realística de compressão torácica e com outros materiais, como: dispositivo bolsa−válvula−máscara, máscara de ventilação com válvula, dispositivo de desengasgo, torniquete, entre outros; permitindo o treinamento das habilidades em um ambiente controlado e seguro, aproximando os alunos das situações reais de socorro. A ação foi cuidadosamente planejada e executada por alunos da graduação da Faculdade de Medicina da UFRJ em parceria com a orientadora Fátima Carneiro, com foco em oferecer um conteúdo acessível, dinâmico e baseado nas diretrizes atualizadas de suporte básico de vida. Após a aula teórica e a atividade prática, os alunos foram avaliados por meio de uma simulação de um caso clínico de afogamento. Durante a atividade, os alunos foram questionados sobre as condutas e corrigidos pelos nossos extensionistas e orientadora.A proposta se mostrou de grande impacto na formação de novos socorristas, sobretudo por se direcionar a um público que está diariamente exposto a situações de potencial risco, como surfistas, banhistas e profissionais da orla. A capacitação buscou não apenas o ensino técnico, mas também a conscientização sobre a importância da resposta rápida e segura diante de emergências, além do que priorizar, promovendo a cultura do cuidado e da prevenção nos ambientes aquáticos. Por meio dessa experiência de extensão, reforça−se o compromisso com a educação em saúde comunitária, contribuindo para o fortalecimento de redes locais de socorro e para a redução de desfechos desfavoráveis em situações críticas.

BIBLIOGRAFIA: SALVANDO VIDAS. Carneiro Fernandes, Fátima

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4108**

TITULO:CALOUROS SALVANDO VIDAS

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA RESEMINI ESTEVES,JOANA DAUZACKER PINTO,PEDRO HENRIQUE CAMARA ATHAYDE,JULIANA DA SILVA FRANÇA**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES,PAULA MARSICO**

RESUMO: A ação “Salvando Vidas− Calouros” nasceu da necessidade de acolher e inserir os calouros na nova realidade, que é o início de um curso universitário, em ambiente totalmente desconhecido para esses novos cursistas. Sendo assim, essa ação, ministrada no Centro de Ciências da Saúde de forma presencial, discute com encontros teórico−práticos, distribuídos ao longo de um único dia, temas e conteúdos elencados e selecionados através de escuta ativa, para a construção de um evento robusto, com participação também de professores da Faculdade de Medicina da UFRJ. O alinhamento e sequência das atividades tem como objetivo acolher, agraciar os alunos recém matriculados de Medicina com a desmistificação de mitos, orientar a realização do primeiro socorro a vítimas com informação acadêmica segura de qualidade. Além disso, a metodologia orientada a partir da participação ativa de professores durante a abordagem da ação de extensão possibilita a integração e troca de saberes e experiências junto ao conhecimento científico, pois o evento propõe a exposição pelo público de como eles, suas famílias, suas comunidades lidam com situações a serem discutidas durante o curso e como se pode mudar na prática a profilaxia de acidentes, com o objetivo geral de construir comportamentos e condutas que mudarão desfechos e qualidade de saúde, além do incentivo para a contribuição de um cenário participativo e resolutivo. Além de compartilhar técnicas básicas de situações emergenciais que todo cidadão, sobretudo aluno de Medicina da UFRJ, precisa saber. Dentre as técnicas ensinadas, destaca−se a Ressuscitação Cardiopulmonar e a Manobra de Heimlich como forma de capacitar pessoas e difundir técnicas básicas de primeiros socorros, que podem ser aplicadas por qualquer indivíduo. Oferecer informações sobre o cuidado básico, sobre o desfecho frequente de situações de emergência, derrubando mitos. Com sucesso em todas as edições, esta ação promoveu a capacitação de 36 alunos em 2025.

BIBLIOGRAFIA: Del Rios M, Bartos JA, Panchal AR, Atkins DL, Cabanas JG, Cao D, et al. Part 1: executive summary: 2025 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. 2025;152(Suppl):S284−S312. doi:10.1161/CIR.0000000000001372.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4109**

TITULO:EFEITOS DO CANABIDIOL (CBD) NAS ALTERAÇÕES MOTORAS, NÃO−MOTORAS E NA MODULAÇÃO DA NEUROINFLAMAÇÃO EM MODELO MURINO DE PARKINSONISMO

AUTOR(ES) : **CARLA MOREIRA FURTADO,KAROLINE ROSA DE SALES,LORENA FORTUNA DA SILVA,FELIPE CAUA PINHEIRO DOS SANTOS,AGUSTIN RIQUELME SANDOVAL,CAROLINA BRAGA,GILDA ANGELA NEVES,JOAO RICARDO LACERDA DE MENEZES,MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS,RACHEL PEREIRA DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROMÃO**

RESUMO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada por alterações motoras, como bradicinesia e tremor, e não motoras, incluindo ansiedade, depressão e dor (Jankovic, 2008; Moreno et al., 2011). Evidências indicam que a neuroinflamação, mediada por astrócitos e microglia, desempenha um papel relevante na fisiopatologia da DP. Estudos do nosso grupo demonstraram que a injeção intraestriatal de oligômeros de α−sinucleína (α−SO) induz perda de neurônios dopaminérgicos, déficits motores e ativação glial in vivo, validando esse modelo de parkinsonismo (Fortuna et al., 2017; Diniz et al., 2019, 2020; Leser et al., 2025). Nesse contexto, o sistema endocanabinoide (SEC) tem sido proposto como possível alvo terapêutico (Urmeneta, 2024). O canabidiol (CBD), um fitocanabinoide não intoxicante, apresenta propriedades neuroprotetoras e anti−inflamatórias, incluindo redução do estresse oxidativo e modulação de mediadores inflamatórios (Kim et al., 2021; Hooshmand, 2025). Este estudo investigou os efeitos do CBD sobre alterações motoras, não motoras e neuroinflamatórias em um modelo murino de parkinsonismo induzido por α−SO. Camundongos Swiss machos, com 4−6 meses de idade (CEUA/UFRJ nº 033/26), foram inicialmente avaliados nos testes de rotarod, Wire Hanging Test (WHT) e de descida da haste (Pole Test). Após a injeção intraestriatal unilateral de α−SO por cirurgia estereotáxica, os animais receberam CBD (30 mg/kg, por via oral) durante 30 dias. Ao final, foram reavaliados nos testes motores e submetidos ao campo aberto, ao labirinto em cruz elevada (LCE) e ao Orofacial Pain Assessment Device (OPAD), para avaliação da atividade exploratória, da ansiedade e da sensibilidade à dor, respectivamente. Posteriormente, os tecidos foram coletados para análises morfológicas e inflamatórias. Os resultados preliminares demonstraram que a injeção de α−SO prejudicou o desempenho motor, reduzindo a latência para queda no rotarod e o tempo de suspensão no WHT, sem alterações no campo aberto e no teste de descida da haste. O tratamento com CBD apresentou tendência à reversão desses déficits. No LCE, os animais que receberam α−SO permaneceram menos tempo nos braços abertos, indicando comportamento relacionado à ansiedade. O CBD aumentou o tempo de permanência nos braços abertos, sugerindo possível efeito ansiolítico. Os estudos em andamento incluem a ampliação do tamanho amostral e a caracterização das alterações dolorosas (OPAD), morfológicas e inflamatórias. Em conjunto, os resultados reforçam a validade do modelo e sugerem que o CBD pode atenuar alterações motoras e comportamentais induzidas por α−SO. A confirmação de seus possíveis efeitos neuroprotetores e anti−inflamatórios dependerá das análises em andamento.

BIBLIOGRAFIA: Diniz et al., 2019 J Neurochem. 150: 138−157. Fortuna, et al., 2017 Behav Brain Res 333:150−160. Jankovic, J. Neurol. Neurosurg. Psychiatry, 2008;79:368–376. Kim et al., 2021. Molecules. 26: 6077. Hooshmand SAA et AL., 2025 J Cannabis Res. Leser et al., 2025. J Neuroinflammation. 22(1):31 Moreno et al., 2012 Neurologia 8:500−3 Urmeneta−Ortíz MF et al. Parkinsons Dis. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4110**

TITULO:Identificação in silico de potenciais promotores gênicos específicos para células cardíacas: uma abordagem bioinformática

AUTOR(ES) : **CAROLINA ARAGAO GUARANA**

ORIENTADOR(ES): **LUISA NATALIA VERA PIMENTEL,TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK,ADRIANA BASTOS CARVALHO,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

RESUMO: As doenças cardiovasculares respondem por cerca de 18 milhões de óbitos anuais (31% dos óbitos globais) e, até o momento, carecem de terapias capazes de corrigir sua causa molecular. A edição genômica surge como abordagem promissora para correção de mutações causais, porém desafios no desenho de vetores funcionais ainda limitam sua aplicação clínica. A escolha de um promotor gênico altamente específico para o tecido cardíaco é parte fundamental desse desenho, e os disponíveis atualmente (cTnT e MYH6) apresentam limitações de tamanho para vetores AAV. Identificar promotores cardíacos compactos é, portanto, estratégico para o avanço da medicina genômica. Este estudo propõe a identificação computacional de potenciais promotores gênicos com atividade específica em células cardíacas. Esse projeto visa i dentificar, mediante ferramentas bioinformáticas, potenciais promotores gênicos associados à expressão específica em tecido cardíaco, por meio da análise de elementos cis−regulatórios e sítios de ligação de fatores de transcrição cardíacos, e selecionar candidatos para futura validação in vitro . No portal GTEx foram identificados genes candidatos , e foram excluídos aqueles com baixa especificidade cardíaca e alta expressão no fígado. Como segundo filtro, foram removidos os genes restritos a processos celulares transitórios ou estado embrionário. Sequências de 1500 pb pertencentes a suas possíveis regiões promotoras foram extraídas usando a base de dados EPD (Eukaryotic Promoter Database) além de seus ortólogos, Gallus gallus e Danio rerio, incluídos pela maior simplicidade genômica. A predição de sítios de ligação de fatores de transcrição e outros motifs foi realizada no JASPAR. Ao final do projeto, espera−se identificar ao menos uma região promotora compacta (150–300 bp) e funcional, contendo motivos GATA4, NKX2–5, MEF2, TBX5 e SRF, e perfil de expressão restrito ao tecido cardíaco. Os dados embasaram a construção de vetor repórter para validação in vitro em cardiomiócitos derivados de células iPSCs. As ferramentas de bioinformática permitem triagem simultânea de múltiplos candidatos com alta capacidade preditiva, conferindo maior assertividade antes da translação para modelos biológicos. Essa abordagem não apenas otimiza recursos na descoberta de promotores compactos, mas impulsiona o desenvolvimento de terapias gênicas mais eficazes, direcionando esforços experimentais para candidatos com maior probabilidade de sucesso no tratamento de doenças cardiovasculares baseadas em vetores AAV.

BIBLIOGRAFIA: Ravindran, D., Rao, R., Mundisugih, J. et al. High−throughput evaluation of cardiac−specific promoters for adeno−associated virus mediated cardiac gene therapy. Gene Ther 33, 203–210 (2026). https://doi.org/10.1038/s41434−025−00553−6 Wang, Q., Sigmund, C. D., & Lin, J. J. . Identification of cis elements in the cardiac troponin T gene conferring specific expression in cardiac muscle of transgenic mice. Circulation research, 86(4), 478–484. (2000) https://doi.org/10.1161/01.res.86.4.478

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4112**

TITULO:AVALIAÇÃO DO PERFIL NEUROPROTETOR DE BAY 60−7550 E PROBENECIDA EM MODELO DE ISQUEMIA FOCAL PERMANENTE INDUZIDA POR CLORETO FÉRRICO EM CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **JOANA RIBEIRO CARRILHO ROCADO,THAYNÁ BRUNO DE LIMA,NEWTON G CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **JORGE LUIZ MENDONçA TRIBUTINO**

RESUMO: O acidente vascular encefálico (AVE) é uma das principais causas de mortalidade global e incapacidade a longo prazo em adultos em todo o mundo. O único tratamento disponível para o AVE isquêmico é a terapia trombolítica, entretanto apenas uma pequena porcentagem de pacientes é elegível para a sua utilização, visto que as indicações são acompanhadas de diversas restrições. Sendo assim, torna−se primordial a busca por novas opções e candidatos ao tratamento do AVE. Trabalhos prévios da literatura e do nosso grupo demonstram o potencial neuroprotetor in vitro do inibidor de fosfodiesterase 2 (PDE2) BAY 60−7550 e da probenecida, um inibidor das bombas de efluxo de nucleotídeos cíclicos. Diante disso, o objetivo do nosso trabalho é avaliar o efeito neuroprotetor in vivo da probenecida e do BAY 60−7550, individualmente e em associação, no modelo de isquemia focal permanente induzida por FeClâ□□ em camundongos. A metodologia do projeto consistiu na utilização de camundongos S wiss de ambos os sexos, com 8 semanas de idade, pesando entre 29−35g (protocolo CEUA 099/25). Os animais foram divididos em grupos: grupo sham (falso−operados), grupo controle (submetido à isquemia induzida por FeClâ□□), grupo BAY 60−7550 (3 mg/kg, i.p.), grupo probenecida (200 mg/kg, i.p.) e grupo associação probenecida + BAY 60−7550. Com relação ao grupo controle, foram realizados ensaios preliminares com 19 animais submetidos à isquemia induzida por FeClâ□□, nos quais foi observado um volume médio de infarto de 27,11 ± 17.06 mm3. Os demais grupos experimentais serão avaliados futuramente utilizando o mesmo modelo experimental. Para avaliação das sequelas sensório−motoras induzidas pela isquemia, os animais de todos os grupos serão submetidos ao teste da fita adesiva. Os resultados obtidos no grupo controle demonstraram que a indução da isquemia por meio da aplicação de FeClâ□□ foi realizada com sucesso. Como perspectiva, pretende−se avaliar o efeito dos tratamentos com BAY 60−7550, probenecida e sua associação nesse modelo experimental.

BIBLIOGRAFIA: Karatas, H., Erdener, S. E., Gursoy−Ozdemir, Y., Gurer, G., Soylemezoglu, F., Dunn, A. K., & Dalkara, T. (2011). Thrombotic distal middle cerebral artery occlusion produced by topical $FeCl_3$ application: A novel model suitable for intravital microscopy and thrombolysis studies. Journal of Cerebral Blood Flow & Metabolism, 31(6), 1452–1460. https://doi.org/10.1038/jcbfm.2011.8

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4123**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DE BACTÉRIAS GRAM−NEGATIVAS E ANÁLISE DO SEU IMPACTO EM CÉLULAS FÚNGICAS E NA SUSCETIBILIDADE AOS ANTIFÚNGICOS.

AUTOR(ES) : **MARIA BEATRIZ DA CUNHA SANTOS,ROBERTO GUARDATTI,INGRID AUGUSTO,DAVI BARRETO CAMPOS,ISABELLA DE OLIVEIRA MATHEUS,CLAUDIA FERNANDA DICK**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA APARECIDA RIZZO BALANCIN**

RESUMO: As infecções fúngicas representam um problema mundial de saúde pública, pois espécies fúngicas patogênicas podem desenvolver mecanismos adaptativos que reduzem a eficácia dos antifúngicos, dificultando o tratamento e aumentando a morbidade e a mortalidade. Nesse contexto, torna−se urgente entender os mecanismos envolvidos na resistência antifúngica, especialmente diante do aumento da incidência de infecções invasivas. As interações fungo−bactéria são comuns tanto no ambiente quanto em infecções polimicrobianas e têm despertado interesse devido ao seu potencial de modular a suscetibilidade antimicrobiana. Moléculas secretadas por bactérias podem alterar processos celulares fúngicos, como crescimento, morfogênese e formação de biofilmes, influenciando diretamente na resposta ao tratamento [1]. Vesículas extracelulares (VEs), nanopartículas delimitadas por bicamada fosfolipídica e secretadas por diferentes tipos celulares, destacam−se na mediação da comunicação intercelular. Elas transportam macromoléculas e outras substâncias capazes de interferir nas respostas de diversos microrganismos [2]. Além disso, as VEs têm sido estudadas como mediadoras da resistência antimicrobiana, atuando pela ligação direta aos fármacos, por sua degradação ou pela transferência de metabólitos e genes de resistência. Este trabalho tem como objetivo investigar o impacto das VEs produzidas por bactérias Gram−negativas sobre células fúngicas e sua influência na suscetibilidade aos antifúngicos. Para isso, VEs de cepas bacterianas (Klebsiella pneumoniae ATCC700603, Escherichia coli ATCC25922 e Pseudomonas aeruginosa ATCC27853) foram obtidas a partir de crescimento em meio sólido, conforme protocolo prévio do grupo [3]. As VEs foram caracterizadas por rastreamento de nanopartículas (NTA) para determinar o tamanho e a concentração, por contrastação negativa em Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET) para análise de morfologia, e pela quantificação de proteínas e de ferro. Os resultados evidenciaram diferenças nas VEs avaliadas. VEs de K. pneumoniae apresentaram maior diâmetro médio (385 nm) e maior quantidade de proteína (584,66 µg/mL), enquanto as de P. aeruginosa e E. coli apresentaram um menor diâmetro médio (177,1 nm e 168 nm respectivamente) e quantidades inferiores de proteína (70,21 µg/mL e 54,65 µg/mL, respectivamente). Já na dosagem de ferro, E. coli mostrou a maior concentração normalizada (0,0725 nM Fe/partícula), enquanto K. pneumoniae e P. aeruginosa obtiveram valores mais baixos (0,0114 e 0,0105 nM de Fe/partícula, respectivamente). Por MET, foram observados estruturas características de VEs, além de filamentos nas amostras de E. coli e P. aeruginosa. Destacou−se também a presença de nanodomínios circulares nas VEs de K. pneumoniae, estruturas que serão melhor exploradas em etapas futuras deste trabalho. Como perspectivas, pretende−se avaliar a internalização das VEs por células fúngicas e como elas afetam os biofilmes e a suscetibilidade aos antifúngicos.

BIBLIOGRAFIA: [1]MACALPINE, J.; ROBBINS, N.; COWEN, L. E. Bacterial−fungal interactions and their impact on microbial pathogenesis. Molecular Ecology, v. 32, n. 10, p. 2565−2581, 1 maio [2]RIZZO, J.; RODRIGUES, M. L.; JANBON, G. Extracellular Vesicles in Fungi: Past, Present, and Future Perspectives. Frontiers in Cellular and Infection Microbiology, v. 10, 15 jul. 2020. [3]GUARDATTI, R. G. M. et al. Isolation of Extracellular Vesicles From Gram−Negative Bacteria: A Solid Medium−Based Method Analysis. Journal of Extracellular Biology, v. 5, n. 4, 29 mar. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4125**

TITULO:Isolamento e caracterização de vesículas de membrana de Clostridioides difficile

AUTOR(ES) : **PAULO HENRIQUE DA SILVA ALMEIDA PRADO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO ARAUJO LOBO**

RESUMO: Clostridioides difficile é um bacilo Gram−positivo formador de esporos amplamente associado a infecções intestinais, especialmente em ambiente nosocomial e após o uso prolongado de antimicrobianos. Já foi demonstrado que essa bactéria é capaz de produzir vesículas extracelulares, estruturas delimitadas por membrana que transportam diversas moléculas biológicas, como proteínas, ácidos nucleicos e metabólitos. Entretanto, os mecanismos envolvidos na formação dessas vesículas e sua participação na patogenicidade bacteriana ainda não são completamente compreendidos, especialmente em bactérias Gram−positivas. O projeto tem como objetivo isolar e caracterizar vesículas extracelulares produzidas por duas cepas de C. difficile , uma toxigênica e outra não toxigênica, visando analisar seu perfil proteico, identificar moléculas carreadas por essas estruturas e investigar seu possível papel na patogenicidade bacteriana. Para isso, as cepas são cultivadas em condições estritas de anaerobiose e, após o crescimento bacteriano, os sobrenadantes das culturas são submetidos a etapas sucessivas de centrifugação para remoção de células e detritos. Em seguida, as amostras passam por processos de concentração e purificação utilizando ultrafiltração e gradientes de densidade, permitindo o enriquecimento das frações contendo vesículas extracelulares. As vesículas isoladas são caracterizadas por diferentes técnicas complementares. A microscopia eletrônica de transmissão e de varredura é utilizada para avaliar sua morfologia e visualizar possíveis eventos de formação e liberação. A técnica de Dynamic Light Scattering (DLS) permite determinar a distribuição de tamanho e a homogeneidade das partículas. A eletroforese em gel de poliacrilamida (SDS−PAGE) é empregada para análise preliminar do perfil proteico, enquanto o Western Blot possibilita a detecção de proteínas específicas, incluindo possíveis fatores de virulência. Adicionalmente, a espectrometria de massas é utilizada para identificação detalhada das proteínas presentes nas vesículas e caracterização de seu conteúdo molecular. Até o momento, foram realizados o cultivo da cepa hipervirulenta NAP−1 em anaerobiose e a concentração do sobrenadante de cultura por ultrafiltração em cassete de 100 kDa, visando a obtenção de amostras para as etapas subsequentes de isolamento e caracterização das vesículas extracelulares. Resultados prévios obtidos pelo grupo demonstram a presença de vesículas extracelulares em cepas toxigênicas e não toxigênicas de C. difficile , contendo proteínas associadas a diferentes funções celulares e fatores relacionados à virulência bacteriana. Espera−se que a continuidade do projeto permita ampliar a compreensão sobre a biologia dessas estruturas e sua possível participação na patogênese da infecção causada por C. difficile . Dessa forma, o estudo poderá ampliar o conhecimento sobre a interação entre C. difficile e o hospedeiro, contribuindo para futuras aplicações diagnósticas e terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: BROWN, L.; WOLF, J. M.; PRADOS−ROSALES, R.; CASADEVALL, A. Through the wall: extracellular vesicles in Gram−positive bacteria, mycobacteria and fungi. Nature Reviews Microbiology, v. 13, n. 10, p. 620–630, 2015. YÁÑEZ−MÓ, M. et al. Biological properties of extracellular vesicles and their physiological functions. Journal of Extracellular Vesicles, v. 4, p. 27066, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4129**

TITULO:Ecocardiografia sob estresse de pré−carga: importância para a detecção da disfunção diastólica por depleção de estrogênio em ratas

AUTOR(ES) : **STEPHANIE SILVA DOS SANTOS,CAROLINA MORITZ SERPA COELHO,GISELE ZAPATA-SUDO**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LIMA MONTAGNOLI**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A depleção de estrogênio é associada a aumento do risco de doenças cardiovasculares, em especial a insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEp). A deficiência prolongada desse hormônio promove alterações estruturais e funcionais no miocárdio, que agravam o remodelamento ventricular e compromete progressivamente a função diastólica. OBJETIVO: Avaliar a progressão temporal da disfunção diastólica (DD) causada pela depleção estrogênica. MÉTODOS: Os protocolos foram aprovados pelo CEUA/UFRJ (080/25). Ratas Wistar (12−15 semanas, 180−230 g, n= 6) foram avaliadas em protocolo de ecocardiografia transtorácica (ECHO) antes (baseline) e 2, 4, 6 e 8 semanas após ooforectomia bilateral (OVX). ECHO consistiu de aquisições em decúbito dorsal (repouso) e após 15 minutos em posição de Trendelenburg (PTr) sob anestesia (isoflurano 1,75%). Foram realizados registros bidimensionais e com Doppler em janela de 4−câmaras para análise das dimensões atriais e do fluxo mitral, respectivamente. Foram avaliados: amplitudes máximas das ondas E e A, frequência cardíaca (FC), tempo de relaxamento isovolumétrico (IVRT), tempo de desaceleração da onda E (DT), e área do átrio esquerdo (AAE). Foram calculadas as razões E/A, DT/RR (DT n) e E/DT n . A área de superfície corporal (ASC) foi obtida a partir do peso corporal e utilizada para calcular AAE/ASC (AAE i). RESULTADOS: ECHO em repouso evidenciou aumento progressivo no IVRT de 21,4 ± 0,6 ms para 24,1 ± 0,9 ms e 29,4 ± 1,1 ms, após 4 e 8 semanas pós−OVX (ambos p i foram observadas no baseline de 11,8 ± 0,6 para 15,9 ± 0,9 mm² (p i permaneceu inalterada em repouso na comparação ao baseline e a realização de ECHO em PTr também não produziu diferença significativa. O intervalo DT n em repouso apresentou correlação crescente (r= 0,9855, p n caiu de 1,27 ± 0,07 para 1,01 ± 0,09 (p CONCLUSÃO: A depleção estrogênica promoveu alterações ecocardiográficas consistentes com o desenvolvimento progressivo de DD, com piora progressiva do relaxamento miocárdico e dilatação atrial significativa. A insuficiência atrial e a redução significativa de IVRT no ECHO em PTr após 8 semanas de OVX indicam disfunção ventricular sob aumento da pré−carga característico da ICFEp e reforçam o papel cardioprotetor do estrogênio na manutenção da função ventricular.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, J. S.; MONTAGNOLI, T. L.; ROCHA, B. S.; TACCO, M. L. C. A.; MARINHO, S. C. P.; ZAPATA−SUDO, G. Estrogen Receptors: Therapeutic Perspectives for the Treatment of Cardiac Dysfunction after Myocardial Infarction. International Journal of Molecular Sciences, 2021. v. 22, p. 525. WANG, H. et al. Cardiomyocyte−specific deletion of the G protein−coupled estrogen receptor (GPER) leads to left ventricular dysfunction and adverse remodeling: A sex−specific gene profiling analysis. Biochimica et Biophysica Acta, 2017. v. 1863, p. 1870−1882.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4131**

TITULO:Avaliação farmacocinética comparativa de heparina bovina e suína: Correlação entre atividade anticoagulante e massa administrada

AUTOR(ES) : **ALICE VEREZA DA COSTA,STEPHAN NICOLLAS MARCIN CENTENA GOULART DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO A. S. MOURÃO**

RESUMO: A diversificação de fontes de heparina tornou−se urgente devido à escassez de matéria−prima, vulnerabilidade a patologias animais e ao monopólio de produção (WARDROP; KEELING, 2008). A heparina bovina, embora com menor atividade anticoagulante in vitro , é uma alternativa terapêutica padronizada por atividade, não por massa, exigindo doses maiores para equiparar seu efeito à heparina suína (TOVAR et al., 2016; JESKE, 2019). No entanto, estudos recentes do nosso grupo (BEZERRA et al.,2023) demonstraram que essa padronização não reflete equivalência farmacológica in vivo , devido a diferenças críticas em farmacocinética (e.g., interação com proteínas plasmáticas, endotélio vascular e depuração). Dados preliminares revelaram que a heparina bovina, mesmo compensada em massa, exibe um perfil farmacocinético distinto: em ensaios com plasma pobre em plaquetas (PPP) e sangue total (ST), após 30 minutos de incubação, a heparina bovina manteve maior atividade residual (queda de 10 para 8,4 UI/mL) comparada à suína (10 para 5,2 UI/mL). Além disso, observamos uma redução tempo−dependente da atividade, variável conforme a fonte. Nossos experimentos em andamento investigam a depuração de heparinas bovina e suína administradas na mesma atividade anticoagulante (0,1 UI/g), porém em massas distintas, utilizando um modelo de trombose venosa avaliado por microscopia intravital. O modelo consiste na indução de trombose por cloreto férrico (8%) em veias mesentéricas de camundongos WT após diferentes tempos de circulação das heparinas, permitindo uma avaliação indireta de seus perfis farmacocinéticos. O desfecho analisado é o tempo necessário para oclusão completa do vaso após a injúria vascular. Os resultados preliminares indicam que a heparina bovina apresenta depuração mais lenta que a heparina suína, sugerindo que a equivalência baseada exclusivamente na atividade anticoagulante não reflete integralmente o comportamento farmacológico dessas moléculas in vivo. Esses achados reforçam a importância de considerar parâmetros farmacocinéticos, frequentemente negligenciados em sistemas purificados utilizados para comparação de potência. Paralelamente, estamos conduzindo estudos ex vivo em ratos Wistar por meio da determinação seriada do aPTT ex vivo após a administração de heparinas de diferentes origens (10, 30, 45 e 60 minutos). Esses experimentos permitirão correlacionar atividade anticoagulante, massa administrada e perfil de depuração. Futuramente, pretendemos conjugar as heparinas ao fluoróforo Cy5.5 para avaliação direta da farmacocinética por detecção fluorescente associada à análise cromatográfica por HPLC. Estes dados desafiam o paradigma atual de padronização por atividade, destacando a necessidade de critérios farmacocinéticos para equivalência terapêutica. A compreensão dessas diferenças poderá orientar protocolos clínicos mais seguros e eficazes para heparinas bovinas.

BIBLIOGRAFIA: Bezerra FF, Oliveira SNMCG, Sales RA, Piquet AA, Capillé NV, Vilanova E, Tovar AMF, Mourão PAS. Approaches to Assure Similarity between Pharmaceutical Heparins from Two Different Manufacturers. Pharmaceutics. 2023 Mar 31;15(4):1115. doi: 10.3390/p TOVAR, A.; SANTOS, G.; CAPILLÉ, N. et al. Structural and haemostatic features of pharmaceutical heparins from different animal sources: challenges to define thresholds separating distinct drugs. Scientific Reports, v. 6, p. 35619, 2016. DOI: 10.1038/srep35619. WARDROP, D.; KEELING, D. The story of the discovery of heparin and warfarin. British Journal of Haematology, v. 141, n. 6, p. 757−763, jun. 2008. DOI: 10.1111/j.1365− 2141.2008.07119.x.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4133**

TITULO:COMPARAÇÃO ENTRE O MONITORAMENTO ACÚSTICO PASSIVO E A ANÁLISE DE REGISTROS EM COLEÇÃO ZOOLÓGICA PARA DETECÇÃO DE ATIVIDADE REPRODUTIVA DE ANUROS DA MATA ATLÂNTICA.

AUTOR(ES) : **FILIPE BATISTA DE SOUSA GONCALVES,PEDRO GUILHERME FELEDI DE ALMEIDA,LEONARDO DE SOUZA MORADO,LUIS FELIPE DOS REIS GOMES PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO POTSCH DE CARVALHO E SILVA,FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: A fenologia reprodutiva dos anuros é influenciada por fatores abióticos como temperatura e precipitação, sendo o canto o principal mecanismo de atração de parceiros e um indicador confiável de atividade reprodutiva (Duellman & Trueb, 1986; Wells, 2007). Este estudo comparou a eficácia de duas fontes de dados na caracterização dos padrões sazonais de atividade reprodutiva de dez espécies da Mata Atlântica: Adenomera marmorata, Aplastodiscus eugenioi , Boana albomarginata , Boana secedens , Dendropsophus elegans , Euparkerella cochranae , Leptodactylus fuscus , Ololygon humilis , Physalaemus signifer e Scinax alter . Os objetivos foram: (1) descrever os padrões sazonais de atividade reprodutiva; (2) avaliar a eficácia comparativa entre coleções zoológicas e Monitoramento Acústico Passivo (MAP); e (3) identificar sinergias e limitações metodológicas. O estudo foi conduzido na microbacia do Fojo, zona de amortecimento do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (RJ), inserida em mosaico de áreas florestais, pastagens e sistemas agroflorestais. O MAP utilizou nove gravadores Audiomoth, registrando 10 min/h entre 17h e 6h, três dias por mês, durante oito meses (outubro/2022–maio/2023), totalizando 38.100 minutos analisados via ARBIMON (Aide TM et al., 2013) por modelos automatizados de detecção acústica. Dados de coleção incluíram 6.741 espécimes provenientes de três coleções herpetológicas (Coleção Herpetológica do Museu Nacional, do Laboratório de Anfíbios e Répteis da UFRJ e da Coleção Herpetológica Eugenio Izecksohn da UFRRJ), sendo os padrões sazonais inferidos a partir da variação na frequência de coleta dos espécimes ao longo do ano. A concordância entre métodos foi avaliada por correlação de Spearman, coeficiente de Bhattacharyya e qui−quadrado com simulação de Monte Carlo, permitindo comparar padrões de distribuição e sobreposição temporal. Os resultados indicaram convergência significativa no nível de comunidade (ρ = 0,609; BC = 0,844), com pico reprodutivo nos meses quentes e chuvosos (novembro–janeiro), padrão típico de anuros neotropicais. Em nível específico, a concordância variou: O. humilis apresentou alta similaridade entre métodos (ρ = 0,743; BC = 0,861), enquanto B. secedens mostrou baixa concordância (BC = 0,270), associada ao baixo número de registros em coleções. Ap. eugenioi evidenciou possível viés de coleta, com pico em meses frios nas coleções, contrastando com o MAP. A detecção automática foi ineficiente para L. fuscus (acurácia = 0,05). Conclui−se que coleções zoológicas e MAP são abordagens complementares: as coleções permitem reconstruções sazonais de longo prazo, enquanto o MAP oferece maior resolução temporal para o monitoramento da atividade reprodutiva e espécies raras. A integração dessas fontes amplia a compreensão da ecologia temporal de anuros e representa uma estratégia promissora para pesquisa e conservação em regiões megadiversas.

BIBLIOGRAFIA: AIDE, T. Mitchell et al. Real−time bioacoustics monitoring and automated species identification. PeerJ, v. 1, p. e103, 2013. DUELLMAN, W. E.; TRUEB, L. Biology of Amphibians. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1986. WELLS, K. D. The Ecology and Behavior of Amphibians. Chicago: University of Chicago Press, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4136**

TITULO:Relação entre componentes da aptidão física e funções executivas em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista

AUTOR(ES) : **MATEUS PINHEIRO NEGRãO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES,SILVIA DE FREITAS AFFONSO FRANCO**

RESUMO: Embora não componham os critérios diagnósticos do Transtorno do Espectro Autista (TEA), déficits em funções executivas e aptidão física são comuns nessa população. Sob a perspectiva do desenvolvimento neuropsicomotor, a relação entre componentes da aptidão física, especialmente aqueles com maior demanda motora, e funções executivas tem sido sugerida pela literatura, embora permaneça pouco investigada em crianças e adolescentes com TEA. O presente estudo teve como objetivo investigar a relação entre componentes da aptidão física e funções executivas em crianças e adolescentes com TEA. Trata−se de um estudo original de corte transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE: 78971024.1.0000.5263). Foram incluídos 19 participantes (11,11 ± 2,26 anos de idade, 89,5% do sexo masculino) com diagnóstico clínico de TEA, estabelecido de acordo com os critérios do DSM−5−TR. Foram excluídas crianças e adolescentes com condições que impedissem a prática de atividade física ou a compreensão de comandos simples. Os desfechos físicos avaliados foram a aptidão cardiorrespiratória (Beep Test), a agilidade (corrida 4x10m) e a coordenação óculo−manual (toque em disco), sendo os dois últimos componentes dependentes de importante demanda motora. As funções executivas foram avaliadas pelas tarefas de Stroop, Dígitos, Cubos de Corsi e Torre de Londres, com escore composto obtido pelos z−scores dessas variáveis. A normalidade foi verificada pelo teste de Shapiro−Wilk. Foram realizadas correlações de Pearson e Spearman, conforme a distribuição dos dados, controladas por idade e interpretadas com base na classificação de Cohen. Os resultados indicam relações significativas moderadas a fortes entre funções executivas e coordenação óculo−manual (r s = −0,596; p = 0,011), agilidade (r s = −0,582; p = 0,011) e aptidão cardiorrespiratória (r = 0,576; p = 0,031), sugerindo associação entre componentes da aptidão física, especialmente aqueles com maior demanda motora, e o funcionamento executivo nessa população, independentemente da idade. Os achados reforçam a relação entre aptidão física e funções executivas em crianças e adolescentes com TEA, embora o delineamento transversal não permita estabelecer relações causais. Além disso, alterações motoras frequentemente observadas no TEA, incluindo o Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação, podem atuar como fatores de confusão na interpretação dos resultados. Devido ao reduzido tamanho amostral, os resultados são preliminares e enfatizam a necessidade de estudos com amostras maiores e delineamentos longitudinais ou de intervenção. Os achados acentuam o papel do PROAPTIVA na integração entre pesquisa e extensão e no desenvolvimento de intervenções voltadas aos domínios físico e cognitivo no TEA. Como bolsista PROFAEX, atuo na elaboração e execução das atividades e no manejo clínico dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: APA. Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed., text rev.). Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2022. DEMETRIOU, Eleni A.; DEMAYO, Marilena M.; GUASTELLA, Adam J. Executive Function in Autism Spectrum Disorder: History, Theoretical Models, Empirical Findings, and Potential as an Endophenotype. Frontiers in Psychiatry, v. 10, 11 nov. 2019. MENEZES, K.R. et al. Physical fitness of children and adolescents with autism spectrum disorder: a systematic review. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 34, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4138**

TITULO:HIGIENE, SAÚDE E SABEDORIA POPULAR: UM PROJETO DE EXTENSÃO PARTICIPATIVA

AUTOR(ES) : **KAISSY KELLY**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO DANGELO**

RESUMO: A segurança alimentar é um desafio global, especialmente em populações de baixa renda. Estima−se que 600 milhões de pessoas adoecem anualmente por consumir alimentos contaminados, com 420 mil mortes (WHO, 2015). Frutas e verduras, embora essenciais para uma alimentação saudável, podem conter resíduos de agrotóxicos e microrganismos patogênicos quando não higienizados corretamente. Estudos mostram que a maioria das pessoas utiliza apenas água corrente para lavar esses alimentos, método de eficácia limitada contra agrotóxicos e bactérias (Popescu et al., 2024). Em comunidades periféricas, barreiras como falta de tempo, desconhecimento e custo de produtos podem comprometer ainda mais a adoção de práticas adequadas (Carstens et al., 2022). Este projeto de extensão tem como objetivo promover um espaço de diálogo entre universidade e comunidade para compreender como os feirantes e frequentadores de feiras em bairros periféricos realizam a higienização de frutas e verduras e quais fatores influenciam essas escolhas. A proposta parte do reconhecimento de que os saberes científicos e os saberes construídos pela população são complementares e essenciais para a construção de estratégias de segurança alimentar adequadas à realidade local. A metodologia será desenvolvida em três etapas: (1) realização de entrevistas semiestruturadas para conhecer as práticas de higienização adotadas, as percepções sobre riscos alimentares e as dificuldades enfrentadas pela população; A metodologia será desenvolvida em três etapas: (1) entrevistas semiestruturadas para identificar práticas de higienização, percepções sobre riscos alimentares e dificuldades enfrentadas; (2) ações educativas participativas na própria feira, utilizando os resultados das entrevistas para discutir práticas adequadas de higienização e esclarecer dúvidas da comunidade; e (3) elaboração e distribuição de material educativo ilustrado, baseado nas principais demandas identificadas. Os objetivos serão avaliados por indicadores quantitativos e qualitativos. Serão registrados o número de participantes entrevistados, de participantes das ações educativas e de materiais distribuídos. Também será aplicado um questionário breve antes e após as atividades para avaliar mudanças no conhecimento sobre higienização de frutas e verduras. O aumento no percentual de respostas corretas e os relatos dos participantes serão utilizados como indicadores do impacto da ação, complementados pelos registros das atividades. Espera− se identificar conhecimentos, percepções e desafios relacionados a higienização de alimentos, fortalecer a troca de saberes entre universidade e comunidade e subsidiar estratégias educativas voltadas à promoção da segurança alimentar, contribuindo para futuras ações de extensão e promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Carstens CK, Salazar JK, Sharma SV, Chan W, Darkoh C. Food Safety Attitudes, Behaviors, and Hygiene Measures among Predominantly Low−Income Parents in Houston, Texas. J Food Prot. 2022 Dec 1;85(12):1745−1755. doi: 10.4315/JFP−22−179. PMID: 36048912. POPESCU STEGARUS DI, et al. Consumer safety and pesticide residues: evaluating mitigation protocols for greengrocery. Journal of Xenobiotics. 2024;14(4):1638−1669. WHO − World Health Organization. WHO estimates of the global burden of foodborne diseases: foodborne disease burden epidemiology reference group 2007−2015. Geneva: WHO, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4139**

TITULO:Caracterização da hidrólise do substrato fluorogênico 3OMFP pela ATP−sintase (FoF1) mitocondrial de ratos

AUTOR(ES) : **ELIANDRA EMANUELA PANZO COIMBRA,MONICA MARIA FREIRE MARTINEZ**

ORIENTADOR(ES): **JULIO ALBERTO MIGNACO**

RESUMO: A ATP−sintase (FoF1) é um oligômero proteico que fisiologicamente produz ATP a partir de ADP e Pi, usando a energia química de um gradiente de prótons. Sua estrutura e função são conservadas evolutivamente, apesar de diferenças interespécies. F1 é o domínio catalítico, destacável, composto por 5 subunidades (α,β,γ,δ e ε) e estequiometria 3:3:1:1:1. Fo é o canal transmembrana de prótons, com as subunidades a,b,c,d,e,f,g e A6L, e eventualmente outras. In vitro , em ausência do gradiente, a FoF1 hidrolisa ATP. Estudos prévios do grupo mostraram que a FoF1 de cloroplastos de espinafre (CFoF1) hidrolisa 3− O −metilfluoresceína−fosfato (3OMFP), um pseudosubstrato fluorogênico cuja estrutura é semelhante ao ATP permitindo−lhe ser hidrolizado por ATPases. Agora mostramos que a FoF1 mitocondrial de coração e fígado murinos (mtFoF1) tem atividade 3OMFPásica significativa, e que substratos e produtos fisiológicos da enzima interferem nessa atividade. Mitocôndrias permeabilizadas foram obtidas de fígado e coração (frescos ou congelados) de rato por homogeneização e centrifugação diferencial. A atividade 3OMFPásica da mtFoF1 foi medida em meio Tris−Cl 25 mM (pH 7,4), KCl 50 mM, MgClâ□□ 10 mM, EGTA 1 mM, 3OMFP 50 µM, a 25 °C, por até 120 min, a 475 nm em espectrofotômetro. Os parâmetros cinéticos (Km/Vmax) foram avaliados em condições semelhantes, variando concentrações de 3OMFP entre 1 e 800 µM. Com 50 µM de 3OMFP, preparações de mitocôndrias de fígado e coração de rato apresentaram atividade 3OMFPasica linear por mais de 120 min, com atividade aparente cerca de 2,5 vezes maior nas preparações de fígado, por massa de proteína, comparado a coração. Em experimentos e análises de cinética ambas preparações apresentaram padrão Michaeliano, com Km de ~84,92 µM e Vmax de ~17,66 µmol/mg/min para fígado e Km de ~305,5 µM e Vmax de ~19,53 µmol/mg/min para coração. Assim, apesar das Vmax similares, a diferença de afinidade aparente entre as preparações explicaria a diferença de atividade inicialmente observada entre elas. A adição gradual de ATP, de ADP, ou de Pi inibiu essas atividades, com IC 50 na faixa de µM. Experimentos cinéticos e estruturais adicionais, bem como o uso de pressão hidrostática (que promove dissociação de complexos proteicos) ajudarão a entender melhor o mecanismo de catálise da 3OMFP pela mtFoF1, as interações entre suas subunidades, o porquê das diferentes afinidades aparentes entre tecidos, e o funcionamento deste complexo enzimático.

BIBLIOGRAFIA: 1. Davis RL, Robinson JD. J Bioenerg Biomembr. 1988 Oct;20(5):571–84. doi:10.1007/BF00768920. PMID: 2851008. 2. Freire MM, Mignaco JA, Carvalho−Alves PC, Barrabin H, Scoafano HM. Biochim Biophys Acta Bioenerg. 2002;1555(1−3):238–48. 3. Souza MO, Creczynski−Pasa TB, Scofano HM, Gräber P, Mignaco JA. Advances in High Pressure Bioscience and Biotechnology II, 2003. p. 449–61.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4142**

TITULO:O Inibidor de Serino Peptidase 2 (ISP2) restringe a carga parasitária e a colonização do linfonodo pela Leishmania guyanensis

AUTOR(ES) : **MARCO ANTONIO FERNANDES RODRIGUES,NATHÁLIA SILVA RODRIGUES,BRUNA TORRES DIAS,VANDERLEI DA SILVA FRAGA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA CABRAL DE ARAUJO LIMA**

RESUMO: Nas Américas, infecções causadas por Leishmania (Viannia) guyanensis podem resultar em lesões mucocutâneas desfigurantes na região orofacial, associadas à dificuldade terapêutica. O estudo dessas infecções é limitado pela escassez de modelos murinos adequados para o subgênero Viannia , pois as lesões tendem à resolução espontânea nesses animais. Desenvolvemos um modelo de infecção na pele do dorso em camundongos deficientes para óxido nítrico sintase indutível (NOS2−/−), que desenvolvem lesão ulcerada e sustentada, utilizando L. guyanensis bioluminescente para quantificação da carga parasitária por imageamento não−invasivo (sistema IVIS). Em modelos com L. major , demonstramos que o controle da atividade proteolítica da elastase neutrofílica (NE) na infecção de macrófagos e no microambiente da lesão é crucial para a sobrevivência do parasita. O Inibidor de Serino Peptidase 2 (ISP2), proteína similar à ecotina, atua como fator de virulência ao impedir a ativação do receptor TLR4 pela NE e a produção de interferon do Tipo−I (1). Em espécies do subgênero Viannia , incluindo L. guyanensis , a sequência primária do ISP2 apresenta substituições não conservadas de aminoácidos na sub−região do sítio de ligação a proteases, sugerindo divergência funcional. Neste trabalho, visamos compreender como a regulação da proteólise pelo ISP2 influencia a lesão e a disseminação da L. guyanensis em modelo murino. Geramos uma linhagem transgênica integrando o gene ISP2 de L. major (LmISP2) no locus ribossomal da L. guyanensis LUC2. O vetor contendo o LmISP2 (pGL1177) foi linearizado com BglII e AscI para expor as regiões de homologia às UTRs dos genes de RNA ribossomal, e introduzido no parasita via eletroporação. Após seleção com puromicina e isolamento de clones, a expressão do LmISP2 na L. guyanensis LUC2LmISP2 foi validada por Western Blot . Para avaliar a infecção in vivo , camundongos NOS2−/− foram infectados no dorso com L. guyanensis LUC2 (parental) ou com L. guyanensis LUC2LmISP2 (knock−in), sendo acompanhados por 29 dias. A carga parasitária monitorada em tempo real por bioimagem revelou que a linhagem parental sustenta níveis de bioluminescência significativamente superiores ao knock−in ao longo da infecção. Após 29 dias, a carga parasitária do granuloma e do linfonodo drenante foi quantificada por diluição limitante, confirmando que a linhagem knock−in apresenta reduzida capacidade de disseminação para o linfonodo. Western Blot de lisados dos parasitas recuperados do linfonodo mostrou que a superexpressão do LmISP2 não sofreu alteração, demonstrando que a expressão do ISP2 manteve−se estável no microambiente inflamatório. Complementarmente, realizou−se imunofenotipagem da pele íntegra, granuloma, linfonodo e baço por citometria de fluxo (análises em andamento). Nossos resultados indicam que o controle da proteólise pelo ISP2 restringe a carga parasitária e a colonização do linfonodo pela L. guyanensis.

BIBLIOGRAFIA: FARIA, M. S. et al. Leishmania inhibitor of serine peptidase prevents TLR4 activation by neutrophil elastase promoting parasite survival in murine macrophages. The Journal of Immunology, v. 186, n. 1, p. 411−422, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4149**

TITULO:EXTRAÇÃO DE DNA GENÔMICO DE ALTO PESO MOLECULAR DE MICRORGANISMOS

AUTOR(ES) : **RAISA BARROSO FERRAZ CAMARGO,HUGO MOREIRA LIMA MORI,THAYNá GONçALVES DE MELO,RICARDO BORGES,VINCENT ANTHONY BIELINSKI**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA OLIVEIRA DAS CHAGAS**

RESUMO: Os microrganismos apresentam um potencial biossintético notável devido à presença de grupamentos gênicos que permitem a produção de metabólitos complexos com relevância farmacêutica, agrícola e biotecnológica. Com os avanços em genômica e biologia sintética, inúmeros caminhos biossintéticos antes ocultos têm sido revelados e explorados, possibilitando o uso de diferentes microrganismos como plataformas sustentáveis e escaláveis para a obtenção de compostos de alto valor comercial[1]. O objetivo deste trabalho foi validar a metodologia no Laboratório Labmic, visando aplicações em sequenciamento genômico de leitura longa, como as tecnologias PacBio e Nanopore. Muitos microrganismos apresentam barreiras à extração de DNA, como estruturas de parede celular, matrizes extracelulares e substâncias poliméricas associadas às células, o que dificulta a obtenção de DNA com pureza adequada. Foi utilizado como base o protocolo comercial do Kit Wizard HMW DNA Extraction da Promega[2], juntamente com adaptações descritas na literatura para aplicação em diferentes grupos microbianos, visando superar limitações do método original e permitir extrações mais rápidas, seguras e eficazes[3]. O microrganismo CCMR0280 foi empregado como organismo modelo no estudo, sendo obtida uma biomassa de aproximadamente 2 cm de diâmetro, posteriormente transferida para microtubos. O procedimento foi pausado após a etapa de reidratação do DNA, permanecendo por quatro dias a 4 °C; contudo, a incubação a 65 °C por uma hora para reidratação não foi realizada. Ao final do protocolo, as amostras de DNA foram avaliadas por eletroforese em gel de agarose, análise por NanoDrop e quantificação por Qubit. Os resultados demonstraram que parte das amostras apresentou DNA de alta qualidade, com pureza adequada, baixa fragmentação e concentração compatível para sequenciamento de longa leitura por PacBio e Nanopore. Entretanto, algumas amostras ainda apresentaram limitações relacionadas ao rendimento, à pureza ou à integridade do material genético, indicando a necessidade de aperfeiçoamentos metodológicos. Dessa forma, etapas do protocolo serão revisadas e otimizadas em trabalhos futuros, com o objetivo de aumentar a eficiência da extração e garantir a obtenção consistente de DNA de alto peso molecular e qualidade adequada para análises. Como conclusão, o protocolo comercial associado às adaptações propostas na literatura mostrou−se uma abordagem simples, relativamente rápida, prática e promissora para a extração de DNA de alto peso molecular de microrganismos, especialmente por não requerer reagentes especializados adicionais além do kit comercial, nem o uso de solventes perigosos, como o fenol. Embora os resultados obtidos evidenciem o potencial do método para aplicações genômicas avançadas, futuras adaptações e otimizações serão necessárias para aumentar a eficiência da extração e garantir a obtenção consistente de DNA de alta qualidade em diferentes tipos de amostras.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bey BS, Fichot EB, Dayama G, Decho AW, Norman RS. Extraction of high molecular weight DNA from microbial mats. Biotechniques. 2010 Sep;49(3):631−40. doi: 10.2144/000113486. PMID: 20854264. 2. HEPT, M. A.; GREENE, L. H. Extração de DNA de alto peso molecular de cianobactérias usando o kit de extração de DNA Wizard® HMW da Promega com um protocolo modificado, METIS. MethodsX, v. 11, p. 102341, 2023. 3. Jones A, Torkel C, Stanley D, Nasim J, Borevitz J, Schwessinger B. High−molecular weight DNA extraction, clean−up and size selection for long−read sequencing. PLoS One. 2021 Jul 15;16(7):e0253830. doi: 10.1371/journal.pone.0253830. PMID: 34264958; PMCID: PMC8282028.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4150**

TITULO:EPIDEMIOLOGIA DE CANDIDEMIA INVASIVA AO LONGO DE TRÊS DÉCADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ALTA COMPLEXIDADE

AUTOR(ES) : **KAIO NATHAN CARVALHO MUNIZ ALVARENGA,LUCAS MENDES RIBEIRO,LUISA RANGEL PEREZ DA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE NOUÉR,WINNEVER BATISTA BALETA,MARIA DA GLÓRIA CARVALHO BARREIROS,MATHEUS FELIPE FALLETT E SILVA,HENRIQUE REIS**

RESUMO: Introdução/objetivo: Em unidades de saúde, infecções fúngicas invasivas destacam−se pela gravidade e pelo impacto direto na sobrevida dos pacientes, constituindo complicações de difícil manejo em pacientes internados. Nas últimas décadas, ocorreram avanços significativos na prevenção, no diagnóstico, nos cuidados e no tratamento em saúde. O objetivo deste trabalho foi avaliar alterações na epidemiologia das candidemias invasivas ao longo de 30 anos (1996 a 2025) em pacientes atendidos no HUCFF−UFRJ. Materiais e métodos: Estudo de coorte retrospectivo, entre 1996 e 2025, realizado no HUCFF−UFRJ. Apenas os pacientes assistidos no HUCFF foram acompanhados, e somente a primeira hemocultura positiva foi considerada. Os dados clínicos foram obtidos por meio de prontuários e registrados em fichas padronizadas. Todas as hemoculturas positivas para leveduras no sistema BactAlert®, ao exame direto, foram encaminhadas ao Laboratório de Micologia para identificação por métodos tradicionais (auxanograma e zimograma), automatizado (Vitek 2®), meios CHROMagar® e CHROMagar Candida Plus® e MALDI−TOF®. Os métodos de identificação variaram ao longo do período. A análise foi realizada por meio do SPSS 22®, e os dados foram separados por décadas. Valores de p Resultados: Foram acompanhados 528 casos desde 1996: 163 na primeira década (1996 a 2005), 153 na segunda (2006 a 2015) e 212 na terceira (2016 a 2025). Houve aumento da incidência de 1,07 para 2,38 casos por 1.000 admissões hospitalares (p Conclusões: Candida parapsilosis emergiu como patógeno mais prevalente. Apesar dos avanços diagnósticos e predomínio do uso de uma classe antifúngica mais eficaz, a mortalidade permaneceu elevada.

BIBLIOGRAFIA: BRAGA, Paula Rocha et al. Secular trends of candidemia at a Brazilian tertiary care teaching hospital. The Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 22, n. 4, p. 273−277, 2018. NUCCI, M. et al. Increased incidence of candidemia in a tertiary care hospital with the COVID−19 pandemic. Mycoses, v. 64, n. 2, p. 152–156, 2021 JUNG, P. et al. Candida albicans adhesion to central venous catheters. Journal of Clinical Laboratory Analysis, v. 34, n. 2, p. e1836902, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4152**

TITULO:Análise de isótopos estáveis no cação−frango, Rhizoprionodon lalandii (Valenciennes, 1839), aplicada ao estudo de ecologia trófica

AUTOR(ES) : **BEATRIZ NOGUEIRA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO VIANNA**

RESUMO: A compreensão das relações tróficas em elasmobrânquios é fundamental para o entendimento da dinâmica ecológica marinha e para o desenvolvimento de estratégias de conservação. Nesse contexto, a análise de isótopos estáveis é amplamente utilizada como ferramenta para estudar padrões alimentares, posição trófica e uso de habitat ao longo do tempo (Post, 2002). Este trabalho tem como objetivo analisar a ecologia trófica do cação−frango, Rhizoprionodon lalandii , por meio das assinaturas isotópicas de carbono (δ¹³C) e nitrogênio (δ¹â□µN) presentes no tecido muscular, buscando identificar possíveis variações sexuais e ontogenéticas nos hábitos alimentares da espécie. As amostras de tecido foram obtidas de 64 indivíduos coletados em diferentes localidades da costa do estado do Rio de Janeiro, incluindo Recreio dos Bandeirantes (n = 1 4) , Itaipu (n = 1) , Cabo Frio (n = 6) , Rio das Ostras (n = 40) e Saquarema (n = 3) . As amostras encontram−se em processamento laboratorial, incluindo extração de ureia e, quando necessário, extração de lipídios, seguida de secagem, maceração, pesagem em cápsulas de estanho e determinação das razões isotópicas de δ¹³C e δ¹â□µN por espectrometria de massas de razão isotópica (IRMS). Em seguida, os dados serão submetidos a análises estatísticas multivariadas, considerando sexos, classes de comprimento e estágio ontogenético (juvenis e adultos). Até o momento, foram processadas amostras de 34 machos juvenis, 7 fêmeas adultas e 20 fêmeas juvenis. As análises isotópicas encontram−se em andamento e espera−se que indivíduos adultos apresentem valores mais elevados de δ¹â□µN em relação aos juvenis, refletindo mudanças ontogenéticas na dieta. Além disso, espera−se que as assinaturas isotópicas evidenciem diferenças no uso de habitat e na exploração de recursos alimentares entre os grupos analisados, indicando padrões distintos de ecologia trófica da espécie, conforme observado para outros elasmobrânquios (Hussey et al., 2012). Sendo assim, este estudo poderá ampliar o conhecimento sobre as relações tróficas de R. lalandii e seu papel ecológico nos ecossistemas costeiros.

BIBLIOGRAFIA: POST, D. M. (2002) Using Stable Isotopes to Estimate Trophic Position: Models, Methods, and Assumptions. Ecology. 83. 703−718. 10.2307/3071875. HUSSEY, N. E. et al. (2012) Stable isotopes and elasmobranchs: tissue types, methods, applications and assumptions. Journal of Fish Biology, v. 80, n. 5, p. 1449–1484.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4154**

TITULO:Relato de experiência sobre o desenvolvimento de metodologias para aluno em exercício domiciliar

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR BRAZ DA SILVA,AGHNNES VITAL SANTOS MENDES,DIOGO DE SOUZA DO ROSARIO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO,VIVIANE MARINHO DA COSTA**

RESUMO: A necessidade de atendimento ao regime especial de exercício domiciliar (Lei nº 9349/1996) responsabiliza o corpo docente pela tarefa de ressignificar as práticas de ensino convencionais, buscando garantir o alcance dos objetivos propostos nas disciplinas. Este resumo tem como objetivo apresentar o desenvolvimento de uma metodologia de acompanhamento remoto estruturada para atender às demandas de uma estudante impossibilitada de frequentar as aulas presenciais, por questões de saúde. A aluna relatou sintomas como deficiência visual importante e dificuldade de acompanhar o ritmo da disciplina, que limitavam o desenvolvimento de atividades convencionais. A metodologia foi pensada pelo corpo docente em parceria com a equipe de monitores. Eu, enquanto monitor bolsista, estive à frente do planejamento e execução desta metodologia, em diálogo e suporte constante com a aluna em exercício domiciliar e com a equipe docente. Foi estabelecido um canal permanente de comunicação entre a estudante, a equipe de monitoria e uma apoiadora responsável por auxiliar na mediação das atividades, via aplicativo WhatsApp. Em seguida, foi apresentado à ela o cronograma adaptado, com o material de aula modificado conforme a necessidade e as orientações das atividades que deveriam ser desenvolvidas e enviadas dentro do prazo estipulado. Todo material foi enviado em formato digital, alguns conteúdos foram adaptados com vídeos e podcasts, com algumas atividades para serem entregues de forma manuscrita e outras em formato de áudio. Essa escolha metodológica buscou estabelecer a ideia de afetividade e diálogo defendidos na literatura sobre regime domiciliar (Grego; Sanavria, 2022). Como resultado, a estudante mostrou−se bastante engajada nos temas abordados na disciplina. As atividades produzidas evidenciaram não apenas a compreensão dos conteúdos, mas também a capacidade de articulá−los criticamente às experiências vividas pela estudante. Os áudios enviados pela aluna não eram só um roteiro escrito por ela e lido em voz alta, mas também uma conversa fluída, dinâmica e implicada, onde ela compartilhava vivências do seu contexto de vida, trazendo a importância da disciplina de Nutrição e Humanidades na formação de nutricionistas. Os relatos emocionantes contados através dos áudios, apresentavam conteúdos sobre interseccionalidades, nutricionismo, cultura alimentar, entre outros. Como monitor, a experiência foi extremamente enriquecedora. O contato e acompanhamento próximo à estudante me permitiram compreender, na prática, as potências de um ensino adaptado — uma realidade que eu deconhecia no ambiente universitário. Essa experiência mostra a necessidade de um corpo docente preparado para a diversidade acadêmica. A humanização do regime domiciliar e a criação de estratégias pedagógicas inclusivas são fundamentais para garantir a permanência dos estudantes e efetivar o direito à educação superior.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: portal Planalto. Acesso em 26 de abril de 2026. GREGO, Flávia Regina; SANAVRIA, Claudio Zarate. Regime de exercício domiciliar: uma prática educativa com olhar para a afetividade no processo de ensino e aprendizagem. In: REIS, Thiago S.; FERREIRA, Maria (orgs.). Actas Completas da 4ª Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica: Educação, Cultura e Cidadania. Porto: Editora Cravo, 2022. p. 489−497.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4155**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E PADRONIZAÇÃO DE ABORDAGENS MICROSCÓPICAS PARA O ESTUDO DAS PROPRIEDADES PRÓ−INFLAMATÓRIAS DE MASTÓCITOS NA BOLSA DA BOCHECHA DO HAMSTER

AUTOR(ES) : **GIOVANNA GONCALVES VIEIRA DA SILVA,ERIK SVENSJö,FABIO MENDONçA GOMES GOMES,MARIA ISABELLE LIMA DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **JULIO SCHARFSTEIN**

RESUMO: Os mastócitos são células efetoras da resposta inflamatória, atuando na regulação da permeabilidade vascular, no recrutamento leucocitário e na amplificação de respostas imunológicas por meio da liberação de diversos mediadores bioativos. Entre esses mediadores destacam−se os polifosfatos inorgânicos (polyP), moléculas armazenadas em grânulos mastocitários com propriedades pró−inflamatórias e pró−coagulantes. Estudos demonstram que os polyP ativam o Fator XII da coagulação, promovendo a integração entre diferentes cascatas proteolíticas, incluindo os sistemas complemento e calicreína−cinina. Entretanto, os mecanismos envolvidos na participação dos mastócitos e dos polyP na modulação da microcirculação ainda não estão completamente esclarecidos. Nesse contexto, a bolsa da bochecha do hamster sírio constitui um modelo experimental valioso para a investigação das alterações microvasculares associadas à inflamação, por permitir a observação direta da microcirculação in vivo. Este estudo busca desenvolver e padronizar uma estratégia experimental baseada na associação entre microscop ia intravital e microscopia confocal para investigar a participação dos mast ócito s e dos polyP na resposta inflamatória utilizando a bolsa da bochecha do hamster sírio. Para isso, foi empregada a microscop ia intravital (MIV) para o monitoramento da microcirculação, utilizando o composto 48/80 como estímulo inflamatório para indução da degranulação mastocitária durante a etapa de padronização do protocolo experimental. Após os experimento s intravitais , os tecidos foram coletados, fixados e submetidos à microscopia confocal. As amostras foram marcadas com DAPI, permitindo a identificação de estruturas po sitiv as para polyP e sua posterior quantificação por ferramentas de análise computacional. As análises por microscopia confocal evidenciaram marcação consistente de estruturas po sitiv as para polyP , sendo observadas alterações compatíveis co m a ativação mastocitária induzida pelo composto 48/80 de forma dependente da concentração empregada. As imagens obtidas apresentaram qualidade adequada para o desenvolvimento de um protocolo de quantificação automatizada dessas estruturas, estabelecendo uma abordagem reprodutível para análises futuras. Durante a padronização da microscop ia intravital foram identificadas limitações técnicas relacionadas à reprodutibilidade das análises micro circulatórias , impossibilitando a obtenção de resultados conclusivos nessa etapa e evidenciando a necessidade de ajustes metodológicos no protocolo experimental. Os resultados obtidos permitiram padronizar uma estratégia de análise por microscopia confocal para identificação e quantificação de estruturas po sitiv as para polyP , além de identificar aspectos críticos para a otimização da microscop ia intravital . Dessa forma, o estudo estabelece uma base metodológica para futuras investigações sobre a participação dos mast ócito s e dos polyP na modulação da microcirculação e na resposta inflamatória.

BIBLIOGRAFIA: CONWAY, E. M. “Polyphosphates and Complement Activation” Front Med (2019). Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6458250/. MORENO−SANCHEZ, D. et al. “Polyphosphate is a novel pro−inflammatory regulator of mast cells and is located in acidocalcisomes”. Journal of Biological Chemistry (2012). Disponível em: https://www.jbc.org/article/S0021−9258(20)68381−8/fulltext. GOMES, F. M. et al. “New insights into the in situ microscopic visualization and quantification of inorganic 4',6−diamidino−2−phenylindole polyphosphate (DAPI)−staining”. Histochemistry (2013). European Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3896036/.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4159**

TITULO:A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS REPERCUSSÕES PSICOSSOCIAIS DA RADIOTERAPIA NO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA BELFORT FREITAS DE PAIVA,JULIANNE SALES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA CONCEIÇÃO ALBERNAZ CRESPO**

RESUMO: O presente trabalho busca compreender o papel do enfermeiro durante o tratamento curativo de pacientes com neoplasia do colo do útero. Trata−se de uma pesquisa de revisão integrativa, por meio da estratégia PICo: População correspondeu a mulheres com câncer de colo do útero; Fenômeno de Interesse abrangeu a assistência e os cuidados de enfermagem; o Contexto definiu a oncologia radioterápica. Delimitou−se como questão norteadora: "Quais os principais cuidados de enfermagem no tratamento radioterápico à paciente com câncer de colo de útero?". Realizado um levantamento bibliográfico na Biblioteca Virtual de Saúde, abrangendo as bases: Literatura Latino−Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Banco de Dados de Enfermagem e Scientific Electronic Library Online, e MEDLINE via PubMed, utilizando os descritores: "Neoplasias do colo do útero", "Radioterapia" e "Enfermagem". Entre 2021 e 2026, identificou−se nas bases BDENF e LILACS seis artigos, SciELO quatro artigos e na PubMed 50 artigos totalizando 60 artigos na busca amplificada. Aplicando os critérios de exclusão: teses, dissertações, duplicadas e estudos que não contemplavam a atuação da enfermagem, a amostra final foi de 12 produções elegíveis. Os dados foram organizados em uma tabela elaborada pelos pesquisadores, com informações como autor, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo, amostra, principais cuidados de enfermagem e resultados. Foi realizada a leitura dos estudos para identificar as informações agrupadas por temas. Após a síntese, observou−se as principais ações desenvolvidas pelo enfermeiro durante o tratamento radioterápico de mulheres com câncer do colo do útero. Dentre os cuidados, evidencia−se a presença do enfermeiro em três dimensões: preventiva, com educação em saúde, acolhimento junto à equipe multiprofissional e triagem para realização de exames preventivos, como, o papanicolau. Na assistencial, na avaliação e no controle da dor, principalmente através da utilização de escala visual analógica, auxiliador na interpretação e análise da terapêutica medicamentosa. Na dimensão psicossocial, evidencia−se no tocante à escuta ativa, visto que o tratamento radioterápico ocasiona alterações no epitélio vaginal e aflora sentimentos de angústia, vergonha e medo que prejudicam a qualidade de vida sexual e reprodutiva. Nesta, também pode−se eleger o Diagnóstico de Enfermagem NANDA−I intitulado “Disfunção sexual”, ocorrendo como efeito colateral tardio da radioterapia e que influencia substancialmente a qualidade de vida da paciente, onde o enfermeiro possui papel fundamental no tratamento. Este diagnóstico demonstra a importância da realização do plano de cuidados para além dos aspectos biológicos, englobando a dimensão psicológica, na qual ocorrem repercussões inerentes ao diagnóstico de neoplasia do colo de útero. Assim, é importante uma assistência que minimize os impactos psicossociais e proporcione bem−estar, com foco na humanização e na integralidade do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: PIMENTEL, Natalia Beatriz Lima et al. Repercussões psicossociais do tratamento radioterápico para o câncer do colo uterino: uma abordagem qualitativa. 2023 . Disponível em . Acesso em 02 jun. 2026. Epub 06−Fev−2023. http://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.83874. ROSA, Luciana Martins da et al. Avaliação da dor em mulheres com câncer cérvico−uterino durante a braquiterapia. Cogitare Enfermagem, Curitiba, v. 27, e82535, 2022. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/06/1384641/82535−343303−1−pb.pdf. Acesso em: 2 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4162**

TITULO:Prevalência e fatores associados às necessidades paliativas em pacientes com doenças respiratórias crônicas e neoplasias pulmonares internados em um hospital universitário

AUTOR(ES) : **BEATRIZ REGINA MARTINS AMARAL,JOAO PEDRO OLIVEIRA VIEIRA,JULIA HANA SANTOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO,ANA PAULA CORREA FERREIRA,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,RAISSA FURTADO DE PAULA**

RESUMO: Introdução: As doenças respiratórias crônicas e as neoplasias pulmonares apresentam elevada morbimortalidade e importante impacto na funcionalidade e na qualidade de vida. Entretanto, a integração dos cuidados paliativos ainda ocorre de forma tardia, reforçando a necessidade de identificação precoce das necessidades paliativas durante a internação. Objetivo: Determinar a prevalência de necessidades paliativas e os fatores associados em pacientes com doenças respiratórias crônicas e neoplasias pulmonares internados em um hospital universitário. Métodos: Estudo observacional, transversal e quantitativo, realizado nas enfermarias de Clínica Médica, Geriatria e Pneumologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número 73341423.4.0000.5257, no período de março a dezembro de 2025. Foram avaliadas variáveis sociodemográficas, clínicas, respiratórias, funcionais e relacionadas aos cuidados paliativos. A funcionalidade foi avaliada pela Palliative Performance Scale (PPS), e o prognóstico pelo Palliative Prognostic Index (PPI). A Pergunta Surpresa (PS) foi considerada positiva mediante resposta “não” à indagação: “Você ficaria surpreso se este paciente morresse no próximo ano?”. O desfecho principal foi a presença de necessidades paliativas, determinada pela positividade no Supportive and Palliative Care Indicators Tool (SPICT−BR™), definida pela presença de ≥2 indicadores gerais e ≥1 indicador clínico. Os dados foram submetidos à análise descritiva e ao teste do qui−quadrado, considerando como desfecho a presença ou ausência de necessidades paliativas. Adotou−se nível de significância de 5% (p ≤ 0,05). Resultados: A amostra foi composta por 123 pacientes internados, com predominância do sexo feminino, faixa etária entre 50 e 64 anos e diagnóstico de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e neoplasias pulmonares. A prevalência de elegibilidade para cuidados paliativos pelo SPICT−BR™ foi de 73,2%. A positividade no instrumento associou−se significativamente a pior funcionalidade (PPS ≤40%; p 4; p Conclusão: Observou−se elevada prevalência de necessidades paliativas em pacientes com doenças respiratórias crônicas e neoplasias pulmonares, associada à pior funcionalidade, maior gravidade clínica e maior mortalidade. Os achados reforçam o potencial do SPICT−BR™ como ferramenta para identificação precoce dessas necessidades e evidenciam a importância da integração sistemática dos cuidados paliativos aos cuidados de pacientes com doenças pulmonares.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.681, de 7 de maio de 2024. Institui a Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP) no âmbito do Sistema Unico de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 maio 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt3681_22_05_2024.html. Acesso em: 4 fev. 2026. BORGES, GBFL; DIAS, CB Avaliando a utilidade da pergunta surpresa entre médicos generalistas para indicação adequada de cuidados paliativos no Brasil. Relatórios de Medicina Paliativa, v. 5, p. 331−338, 2024. DOI: 10.1089/pmr.2024.0003

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4163**

TITULO:ANÁLISE RETROSPECTIVA DE CASOS DE DISPLASIA EPITELIAL ORAL DIAGNOSTICADOS ENTRE 2015 E 2025 NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FO−UFRJ

AUTOR(ES) : **GIOVANNA CASTELHANO ANTUNES,BEATRIZ SANTIAGO DE ABREU,THAMIRIS ABRANTES**

ORIENTADOR(ES): **MARIO ROMANACH,ALINE CORREA ABRAHAO**

RESUMO: As desordens potencialmente malignas (DPMs) constituem um grupo de lesões da mucosa oral associadas a risco variável de transformação maligna, sendo as leucoplasias as mais frequentemente observadas. Microscopicamente, essas lesões apresentam displasia epitelial oral (DEO), definida como um conjunto de alterações arquiteturais e citológicas do epitélio, classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022) em leve, moderada e intensa. O grau de DEO permanece como o principal indicador histológico de risco para progressão ao carcinoma de células escamosas oral, associado às características clínicas e à localização da lesão. O objetivo deste estudo foi analisar os casos de DEO diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LAPO−UFRJ) entre janeiro de 2015 e dezembro de 2025. Foi realizado um estudo longitudinal retrospectivo com avaliação de dados clínicos, sociodemográficos e fatores de risco associados. Foram identificados 1.648 casos de DEO no período, correspondendo a uma média de 159 diagnósticos anuais. Observou−se predomínio do sexo masculino (53,4%), com idade média de 59 anos. Em relação à graduação histopatológica, a maioria dos casos (70%) foi classificada como displasia epitelial intensa. Quanto aos fatores de risco, 55% dos pacientes eram fumantes e 20% relataram consumo de álcool. A maioria dos indivíduos (52%) apresentou lesão única, enquanto 25% apresentavam múltiplas lesões na mucosa oral. Clinicamente, as lesões foram predominantemente descritas como placas brancas, assintomáticas, de superfície lisa ou irregular. A borda lateral da língua representou o sítio anatômico mais acometido (25%). Os resultados permitiram estabelecer o perfil clínico−epidemiológico das DEOs diagnosticadas ao longo de uma década em um centro de referência em Patologia Oral. Os achados reforçam a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento sistemático dessas lesões, especialmente diante da elevada frequência de displasias intensas observada na amostra e do potencial de progressão para o carcinoma de células escamosas oral.

BIBLIOGRAFIA: NEVILLE, Brad W. et al. Patologia oral e maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 912 p. Ranganathan K, Kavitha L. Oral epithelial dysplasia: Classifications and clinical relevance in risk assessment of oral potentially malignant disorders. J Oral Maxillofac Pathol. 2019 Jan−Apr;23(1):19−27. doi: 10.4103/jomfp.JOMFP_13_19. PMID: 31110412; PMCID: PMC6503768. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Diretrizes para o diagnóstico precoce do câncer de boca. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Paul Hankinson, Hanya Mahmood, Hannah Walsh, Paul M. Speight, Syed Ali Khurram, Demystifying oral epithelial dysplasia: a histological guide, Pathology, Volume 56, Issue 1, 2024,Pages 11−23

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4164**

TITULO:A EXPOSIÇÃO ÁRVORE DA VIDA NO ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO TECER: A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA INFÂNCIA ATRAVÉS DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

AUTOR(ES) : **VINíCIUS MARCHEZI FARIAS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERNANDES MONTEIRO,MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA**

RESUMO: A Exposição Árvore da Vida foi criada pelo Instituto de Biologia (IB) da UFRJ em 2018 em comemoração aos 50 anos do IB, sob a premissa de divulgação científica e conscientização ambiental. Enfatizando os ecossistemas do Brasil e a história evolutiva dos seres vivos, a exposição recebeu mais de 9.000 visitantes desde então e é a base de um projeto de extensão (coordenado pela orientadora Margaret Corrêa), promovendo atividades interativas fora da Universidade. Nesse viés, em 27 de fevereiro de 2026, foi realizada uma ação no Espaço de Desenvolvimento TECER, escola de educação infantil em Jacarepaguá (na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro), público pouco recebido na Exposição. A iniciativa visou a aproximação entre ciência e sociedade desde a primeira infância, por meio da divulgação científica acessível, estimulando a observação e a curiosidade pela biodiversidade. Foram apresentados 14 exemplares de diversos grupos taxonômicos presentes na nossa reserva técnica (entre animais vertebrados, invertebrados e espécies vegetais) a crianças de 4 a 6 anos para que, espontaneamente, formulassem questionamentos sobre os mesmos a partir de sua curiosidade. Além disso, buscou−se levantar os seres de maior interesse do público para comporem um livro−coleção destinado a essa faixa etária no futuro, a fim de promover a compreensão pública e a popularização das coleções biológicas. A atividade foi mediada em sala da aula — tanto pela orientadora Raquel Monteiro, quanto pelo extensionista Vinícius Marchezi — de forma dialógica e interativa, com linguagem de fácil acesso incentivando o envolvimento do público infantil por meio de questionamentos, observações e interações espontâneas. Ao final, foi proposto o registro lúdico, por meio de desenhos, dos exemplares que mais despertaram interesse. Essa produção está sendo utilizada como instrumento qualitativo de observação do engajamento, da afetividade e da percepção dos participantes, assim como os registros fotográficos, de voz, filmagens e anotações em caderno de campo. Observou−se elevada adesão e satisfação das crianças, com participação ativa durante o processo, sendo evidentes a curiosidade, o interesse e a capacidade de observação dos exemplares durante o processo. As educadoras e equipe diretiva da escola foram muito receptivas e acolheram com muito entusiasmo a ação, expressando interesse em ampliar o público para as crianças mais novas e para novas oportunidades com outros itens do acervo. Os desenhos produzidos indicaram interesses diversos e atenção às características dos organismos, sugerindo impacto positivo da atividade na sensibilização para a biodiversidade. Destaca−se a relevância de ações de divulgação científica em contextos escolares como estratégia de promoção da literacia e letramento científico desde a infância, agregando à formação de uma cultura científica crítica e socialmente comprometida. A Ação foi aprovada pelo Comitê de Ética na Plataforma Brasil sob o número 93634725.1.0000.5241.

BIBLIOGRAFIA: Referência bibliográfica: Exposição Árvore da Vida: a extensão levando pesquisa e ensino à sociedade − Fórum UFRJ em revista. Disponível em . Acesso em: 8 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4166**

TITULO:“O Meu Lugar”: a tematização das danças pelo projeto de extensão “Só Cria”

AUTOR(ES) : **IGOR DA SILVA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo socializar a experiência de uma sequência pedagógica realizada no contexto do projeto de extensão “Só Cria: culturas suburbanas, periféricas e Educação Física escolar”. O projeto, vinculado à Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ), propõe a construção de espaços favoráveis à dialogicidade com manifestações emergentes de contextos suburbanos e periféricos, além da tematização e valorização destas no âmbito da Educação Física (EF) escolar. A sequência pedagógica se deu durante um bimestre de atuação do projeto em escola pública do bairro de Engenho Novo, subúrbio carioca, tematizando hip hop, samba e funk. As aulas foram construídas em diálogo com a professora de EF da escola e com turmas do primeiro segmento do ensino fundamental. A proposta pedagógica foi construída balizada pelo conceito de cultura corporal enquanto objeto de estudo da EF (Soares et al., 1992) e à luz da perspectiva crítico−dialógica através dos movimentos de imersão, tematização e problematização (Sarti et al., 2024). Como imersão foram socializadas imagens com dançarinos e/ou características comuns às danças a serem tematizadas, assim como diálogos sobre os conhecimentos dos discentes sobre estas. Em seguida, houve uma roda de conversa a fim de refletir sobre as danças enquanto um fenômeno sociocultural, assim como atividades de vivência e diferenciação dos ritmos. A primeira aula da tematização contou com fotos dos elementos que compõem a cultura hip hop: DJ, MC, grafite e breakdance . As imagens serviram como instrumento de discussão e também contribuíram para a historicização do hip hop junto aos educandos. Em sequência, foram realizadas atividades que envolvessem a experimentação da dança. Na aula de samba, iniciamos com a apresentação do vídeo “PPSamba”, construído pelo Laboratório de Histórias Infantis e Cultura Corporal (LabHIC), seguido do desfile da escola de samba Arranco do Engenho de Dentro com o enredo “Mães que Alimentam o Sagrado” e encaminhamos para a experimentação da roda de samba com/dos estudantes. A aula de funk contou com a leitura coletiva do livro “De Passinho em Passinho”, acompanhada de uma playlist organizada desde funks mais antigos até os mais atuais. Para a problematização foi proposto que os discentes compusessem o livro “O Meu Lugar”. No livro, para cada uma das turmas, havia uma página dedicada à identificação dos educandos e outra onde os mesmos deveriam registrar, em forma de escrita ou desenho, elementos constituintes de seus cotidianos. Foram registradas brincadeiras como “pique−pega” e “pipa”, atividades como “andar de moto” e “comer” e estruturas como “pracinha” e “UPP São João”. Por fim, observou−se que o livro pôde desvelar registros que delineiam senso de pertencimento coletivo, identidade, pronúncias (Freire, 2019) de elementos que compõem a subjetividade dos educandos, registros que denotam opiniões contraditórias e representação de figuras autoritárias.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 71ª Ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2019. SARTI, Renato; FERREIRA, Fabianna Ramos; SANTOS, Marianna Gatto Lemos de Souza. Pisar devagarinho e ter muito o que contar: ad−mirando a perspectiva crítico−dialógica em Educação Física. In: BOSSLE, Fabiano; PRODÓCIMO, Elaine; MALDONADO, Daniel Teixeira (Orgs.). As experiências da Teoria Crítico−Libertadora com a Educação Física escolar. Florianópolis, SC, 1ª ed., p. 62−85, 2024. SOARES et al. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4171**

TITULO:Exposição ao metilparabeno induz alterações morfológicas na próstata e reduz a expressão dos genes AR e IL6 em ratos Wistar adultos

AUTOR(ES) : **NATALIA VIANNA NUNES,MILENA DA SILVA FONSECA,DAMARIS BARCELOS CUNHA AZEREDO,ANA CLARA FALCÃO VERÍSSIMO,GABRYEL RHUAN PEREIRA DOS SANTOS,DENILSON DE SOUSA ANSELMO,MARIANA ALVES SOARES,LEANDRO MIRANDA-ALVES**

ORIENTADOR(ES): **JOHN LENNON DE PAIVA COIMBRA**

RESUMO: A próstata é uma glândula acessória do sistema reprodutor masculino responsável pela produção de componentes do fluido seminal e pela manutenção da fertilidade. Sua estrutura e função dependem de uma adequada regulação hormonal, especialmente pela ação dos andrógenos. Alterações na sinalização hormonal e em processos inflamatórios estão associadas ao desenvolvimento de lesões prostáticas, incluindo hiperplasias, atrofias epiteliais e outras alterações que podem comprometer a homeostase do órgão. Nas últimas décadas, a exposição humana a contaminantes ambientais tem despertado crescente preocupação devido ao seu potencial de interferir em diferentes sistemas biológicos. Entre esses compostos encontra−se o metilparabeno (MP), um conservante amplamente utilizado nas indústrias alimentícia, cosmética e farmacêutica, sendo frequentemente detectado no ambiente e associado a potenciais efeitos desreguladores endócrinos. Estudos prévios sugerem que o MP pode interferir na fisiologia do sistema reprodutor masculino; entretanto, ainda são limitadas as informações sobre seus efeitos em doses ambientalmente relevantes e após exposições de curto prazo. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo investigar os efeitos da exposição oral ao metilparabeno na próstata ventral de ratos Wistar adultos, avaliando parâmetros morfofuncionais do órgão. Nesse contexto, os animais (3 meses de idade) foram divididos em quatro grupos e tratados com gavagem por 14 dias (CEUA/UFRJ, protocolo nº 113/22): Controle (DMSO 0,1%) e três grupos expostos ao MP (3, 30 e 300 µg/kg/dia; n=5/grupo. Ao final do tratamento próstata ventral foi removida e destinada às análises histopatológicas e ensaios de expressão de genes relacionados à inflamação (Il6 e Il1b) e à sinalização androgênica (Ar). A análise histopatológica revelou alterações morfológicas na próstata ventral dos animais expostos ao MP em todas as doses avaliadas caracterizadas pela presença de ductos com epitélio atrófico e hiperplásico, áreas de metaplasia e prostatite. Os ensaios de expressão gênica revelaram redução dos níveis de Il1b apenas na dose de 300 µg/kg/dia em relação ao grupo controle. Por sua vez, a expressão de Il6 mostrou−se reduzida em todas as doses avaliadas quando comparadas ao controle, sem diferenças entre os grupos expostos. De forma semelhante, a expressão de Ar apresentou regulação negativa em todos os grupos tratados com metilparabeno em relação ao controle. Em conclusão, a exposição de curto prazo ao metilparabeno em doses ambientalmente relevantes promove alterações morfológicas na próstata ventral de ratos Wistar, acompanhadas pela modulação da expressão de genes relacionados à inflamação e à sinalização androgênica. Esses achados sugerem que mesmo baixas doses do composto são capazes de interferir na homeostase prostática, indicando potenciais efeitos morfofuncionais precoces.

BIBLIOGRAFIA: FARIA, João Victor Leles et al. Co−exposure to arsenic and nickel alters the morphology and oxidative status of the ventral prostate of Wistar rats. Reproductive Toxicology, v. 141, 1 abr. 2026. COSTA, Janaína R. et al. Endocrine−disrupting effects of methylparaben on the adult gerbil prostate. Environmental Toxicology, v. 32, n. 6, p. 1801–1812, 1 jun. 2017. SILVA, Edvaldo Mendes et al. Distinct Disruptive Effects of Methylparaben and Propylparaben on the Prostate and Gonads of Adult Gerbils. Environmental Toxicology, v. 40, n. 8, p. 1113–1127, 1 ago. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4173**

TITULO:A fauna desconhecida do Cerrado: caracterização anatômica de uma nova espécie de Peltellinae (Mollusca, Gastropoda, Bulimulidae) na Serra da Canastra, Minas Gerais

AUTOR(ES) : **ANA CLARA TONANI BRAIDO**

ORIENTADOR(ES): **CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA,GUILHERME DE LIMA ALEXANDRE**

RESUMO: Dentre os moluscos, um dos grupos animais de maior diversidade no planeta, apenas os gastrópodes colonizaram o ambiente terrestre. Esses organismos desempenham papel fundamental nos ecossistemas, atuando diretamente na ciclagem de nutrientes, na decomposição da matéria orgânica, na dispersão de esporos e como recurso trófico para a fauna nativa. Por serem extremamente sensíveis às variações ambientais, os gastrópodes terrestres enfrentam um cenário global preocupante, com um número expressivo de táxons ameaçados ou extintos. A família Bulimulidae Tryon, 1867 engloba a maior diversidade de gastrópodes terrestres na região Neotropical, com 27 gêneros, compreendendo 115 espécies válidas registradas no Brasil, sendo 44 delas endêmicas. A distribuição do grupo é heterogênea, com ocorrências restritas a diferentes biomas, concentrando−se majoritariamente em remanescentes da Caatinga e em fragmentos da Mata Atlântica nas regiões Nordeste e Sudeste do País. A maior parte desses registros provém de inventários regionais realizados fora de unidades de conservação. Tradicionalmente, a sistemática da família fundamenta−se na morfologia da concha, caracterizada pelo formato alongado e cilíndrico, coloração altamente variável e protoconcha podendo apresentar esculturas, e em caracteres anatômicos do sistema excretor, com rim curto, triângular e úreter secundário geralmente fechado e do sistema reprodutor, que apresenta uma conformação de falo e epifalo, bainha peniana e tálon podendo ser oculto na glândula de albúmen. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo descrever uma espécie inédita de Bulimulidae, coletada recentemente na região da Serra da Canastra, Minas Gerais. A metodologia concentra−se na análise macro e microscópica das estruturas rígidas, incluindo a morfologia da concha, da mandíbula e da rádula. As dissecções anatômicas seguem os protocolos padronizados para o grupo, sendo realizadas sob microscópio estereoscópico com os espécimes imersos em álcool 70% e auxiliadas por instrumental de precisão (tesoura oftalmológica, pinças e alfinetes entomológicos). Os caracteres obtidos estão sendo confrontados com dados pretéritos de táxons filogeneticamente próximos disponíveis na literatura. As etapas subsequentes preveem a caracterização da ultraestrutura da concha, da microescultura da protoconcha e do aparato bucal por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Adicionalmente, será realizada a extração de DNA genômico utilizando o kit comercial Macherey−Nagel NucleoSpin Tissue, conforme as instruções do fabricante, seguida pela amplificação e pelo sequenciamento do gene mitocondrial Citocromo C Oxidase Subunidade I (COI). Com este estudo, apresentamos a caracterização anatômica de uma nova espécie de Peltellinae, gerando dados inéditos sobre o grupo e ampliando o conhecimento da biodiversidade brasileira. Esses resultados reforçam a importância da conservação desses organismos e evidenciam o déficit amostral na Serra da Canastra.

BIBLIOGRAFIA: Macedo M.I.P.F.; Ovando X.M.C.; D'ávila S. (2023) Species catalogue of Drymaeus (Mesembrinus) Alberts, 1850 (Gastropoda: Bulimulidae) from Brazil and new data on morphology and distribution of Drymaeus (Mesembrinus) interpunctus (Martens, 1887). PeerJ: e16037. Cowie, R.H.; Régnier, C.; Fontaine, B.; Bouchet, P. (2017). Measuring the sixth extinction: what do mollusks tell us? The Nautilus, 131(1):3–41.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4175**

TITULO:Relato de experiência: desafios na adequação da linguagem para a abordagem da saúde sexual e reprodutiva com adolescentes.

AUTOR(ES) : **ANA CLARA PEIXOTO DE BRITO PEREIRA,ANNA SOPHIA OLIVEIRA DAMASCENO,ANALICE DE LIMA SANTOS,CALISSA SILVA CRUZ,FERNANDA AZEVEDO DA SILVA,IOHANã HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTOS,ISABELLA MARQUES JOAQUIM,KELMI KEMPIN PASSOS,LIVIA GALVERO CORREA,MARIA EDUARDA FERREIRA MIGUEL,MARIA EDUARDA SANTOS DE MELLO,VITORIA APARECIDA SANTOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA,FERNANDA MARTINS CARDOSO,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS**

RESUMO: Objetivo: Descrever os desafios para abordar temáticas de saúde sexual e saúde reprodutiva com adolescentes em ações educativas. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência desenvolvido pelas extensionistas e bolsistas do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos (GSSRGH) durante as ações de educação em saúde voltadas para adolescentes em duas escolas do município do Rio de Janeiro, realizadas ao longo do semestre letivo, alcançando aproximadamente 80 estudantes anualmente, considerando uma média de 20 alunos por turma e a participação de uma turma por semestre em cada escola. Durante os encontros, o principal foco é abordar as temáticas de forma lúdica e de fácil entendimento, utilizando um linguajar propício para o público alvo, com gírias e termos comumente conhecidos, além de utilizar ferramentas educacionais como quizz, dinâmicas interativas, jogos, materiais impressos e próteses . Atuação: Os extensionistas participam ativamente de todas as etapas das ações, desde o planejamento das atividades até a sua execução, contando com a supervisão de mestrandas e doutorandas do grupo ao longo de todo o processo. A definição da metodologia de aprendizagem é realizada de forma conjunta, considerando as características e necessidades de cada turma. Durante a execução das atividades, utiliza−se um roteiro norteador, mas o foco principal é promover espaços de diálogo e escuta por meio de uma linguagem acessível e adequada à faixa etária dos adolescentes, favorecendo a construção de um ambiente acolhedor e seguro. Também visam ampliar conhecimentos, esclarecer dúvidas com informações fidedignas e atualizadas, além de incentivar práticas mais seguras relacionadas à saúde e ao bem estar. Resultados: As ações educativas evidenciaram que a abordagem da saúde sexual e reprodutiva com adolescentes ainda enfrenta desafios relacionados à adequação da linguagem, à presença de tabus e à dificuldade de diálogo sobre sexualidade no ambiente familiar e escolar. Observou−se que o uso de uma comunicação acessível e adaptada à faixa etária favorece maior participação, esclarecimento de dúvidas e interesse dos adolescentes nas atividades, bem como o uso de metodologias ativas, que ajudam a exemplificar e melhorar o entendimento. Além disso, os encontros contribuíram para fortalecer espaços de escuta e troca de experiências promovendo maior conscientização sobre direitos sexuais e reprodutivos e práticas de cuidado em saúde. Conclusão: A experiência evidenciou a importância da utilização de estratégias comunicacionais acessíveis e adequadas à realidade dos adolescentes nas ações de educação em saúde sexual e reprodutiva. O uso de metodologias ativas e linguagem próxima ao cotidiano favoreceu maior participação, diálogo e compreensão das temáticas abordadas, contribuindo para a promoção do autocuidado, da autonomia e de práticas sexuais mais seguras.

BIBLIOGRAFIA: Organização Pan−Americana da Saúde. Ministério da Saúde. Saúde e sexualidade de adolescentes. Construindo equidade no SUS. Brasília, DF: OPAS, MS, 2017. IFF/FIOCRUZ, Mayra Malavé−Malavé. Adolescentes e saúde sexual e reprodutiva. Fiocruz.br. Disponível em: . Acesso em: 21 mai. 2026. NERY, I. S. et al. Abordagem da sexualidade no diálogo entre pais e adolescentes. , São Paulo, v. 28, n. 3, p. 287−292, 2015. Disponível em: . Acesso em: 21 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4181**

TITULO:BIOENGENHARIA E FATORES TRÓFICOS: ESTÍMULO À REGENERAÇÃO NERVOSA APÓS LESÃO MEDULAR EM CAMUNDONGO.

AUTOR(ES) : **JULIA OLIVEIRA,MILENA SILVA,FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARTINEZ**

RESUMO: Introdução: A lesão medular traumática é uma condição incapacitante associada a déficits motores, sensitivos e autonômicos. A regeneração nervosa no sistema nervoso central permanece limitada pelas alterações do microambiente da lesão e pela cicatriz glial. Nesse contexto, a bioengenharia tecidual associada a fatores neurotróficos surge como estratégia para favorecer a neuroproteção, a plasticidade neural e a regeneração axonal. Objetivo: Avaliar a influência da membrana eletrofiada com nanoliberação de fatores neurotróficos nos processos de reorganização sináptica e regeneração axonal aos 56 dias após lesão medular compressiva em camundongos. Metodologia: Foram utilizados camundongos C57Bl/6 fêmeas com 8 semanas de idade, submetidos à lesão medular compressiva em T9 por clipe vascular durante 10 segundos. Os animais foram distribuídos nos grupos SHAM 1 (laminectomia apenas), SHAM 2 (laminectomia apenas + membrana), SCI 1 (lesado sem tratamento), SCI 2 (lesado com membrana PLA/PVA), BDNFT (lesado com membrana PLA/PVA infiltrada com BDNF) e GDNFT (lesado com membrana PLA/PVA infiltrada com GDNF). O estudo foi aprovado pelo CEUA, protocolo nº 012000.001568/2013−87.Foram realizados testes de citotoxicidade in vitro, avaliação do perfil de liberação dos fatores neurotróficos, avaliações funcionais por Escala Basso de Avaliação Locomotora (BMS), teste de sensibilidade mecânica e análises morfológicas por coloração HE para avaliação da organização e integridade do tecido medular. Os tecidos foram coletados para análise aos 56 dias após a lesão. Participação do(s) autor(es): A autora realizou treinamento em protocolos laboratoriais e cirúrgicos, avaliação funcional, perfusão animal, dissecação e processamento de tecidos, extração de medula espinal, cultivo celular, testes de citotoxicidade, análises funcionais, avaliação do perfil de liberação e início das análises morfológicas. Resultados: A membrana PLA/PVA apresentou estrutura porosa com fibras de diâmetro médio de 1100 nm. Nos testes de citotoxicidade observou−se adaptação, sobrevivência, adesão e distribuição de células mesenquimais sobre a membrana. As membranas contendo BDNF e GDNF apresentaram liberação sustentada de proteínas por mais de 160 horas, com concentrações entre 0,10 e 0,13 µg/mL. Os grupos BDNFT e GDNFT apresentaram desempenho funcional superior aos grupos SCI 1 e SCI 2, com melhora entre a primeira e a segunda semana e estabilização entre os dias 28 e 56. Os testes de sensibilidade indicaram baixa recuperação sensitiva. As análises histológicas preliminares evidenciaram reorganização tecidual no grupo tratado com GDNF. Considerações finais: Os resultados demonstram a biocompatibilidade da membrana PLA/PVA e sua capacidade de promover liberação sustentada de fatores neurotróficos. Os grupos tratados com BDNF e GDNF apresentaram melhor desempenho funcional em comparação aos grupos lesados sem tratamento. As análises morfológicas e imuno−histoquímicas permanecem em andamento.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: DE ALMEIDA, F. M. et al. Molecular approaches for spinal cord injury treatment. Neural Regeneration Research, 2023. DA SILVA, T. N. et al. Controlling burst effect with PLA/PVA coaxial electrospun scaffolds loaded with BMP−2 for bone guided regeneration. Materials Science and Engineering: C, 2019. MARQUES, S. A. et al. A highly reproducible mouse model of compression spinal cord injury. Methods in Molecular Biology, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4182**

TITULO:MINERAÇÃO DE MICRORGANISMOS E RESISTOMA EM METAGENOMAS

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO VIEIRA MACEDO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO ANTONIO TSCHOEKE,GRACIELA MARIA DIAS**

RESUMO: O desenvolvimento e a manutenção da vida no planeta dependem das interações entre humanos, animais e o ambiente, conceito central da Saúde Única. Alterações provocadas por atividades humanas, como urbanização e uso intenso de recursos naturais, favorecem o desequilíbrio entre patógenos e hospedeiros, aumentando a ocorrência de zoonoses. Em paralelo, a resistência a antibióticos tornou−se uma crise global de saúde pública, impulsionada pelo uso excessivo desses compostos, resultando na disseminação de microrganismos portadores de genes de resistência a antimicrobianos (ARGs). A metagenômica é uma ferramenta essencial para investigar essa diversidade microbiana, permitindo analisar microrganismos não cultiváveis e identificar mecanismos genéticos associados à resistência e à produção de compostos de interesse biotecnológico. Neste trabalho, temos como objetivo caracterizar e identificar vírus, microrganismos patogênicos, ou não, e ARGs em metagenomas públicos. Para isso, também se propõe a análise comparativa de microbiomas clínicos e ambientais, o desenvolvimento de abordagens de bioprospecção baseadas em bioinformática e a aplicação de técnicas de aprendizado de máquina para a detecção de genes de interesse. Para as análises, foram utilizados dados públicos do banco SRA/GenBank. Como resultado preliminar, analisamos metagenomas de swab nasofaríngeo e fecal de pacientes infectados por SARS−COV−2, seus desfechos e a relação com a microbiota (https://doi.org/10.3389/fmicb.2021.637430). Foram aplicadas análises de Componentes Principais (PCA) para redução de dimensionalidade e o algoritmo de aprendizado de máquina K−Nearest Neighbor (K−NN) e random forest para classificação diagnóstica. Os resultados indicaram que os gêneros Streptococcus, Haemophilus, Veillonella, Prevotella e Moraxella são os principais determinantes do perfil bacteriano em pacientes infectados. Especificamente, observou−se que a abundância de Prevotella aumenta conforme o agravamento do quadro clínico. Em contrapartida, a presença de um consórcio entre Dolosigranulum e Corynebacterium foi associada a casos leves ou assintomáticos, sugerindo um potencial papel protetor. O modelo preditivo K−NN (k=33) atingiu acurácia de 73,3%, demonstrando alta sensibilidade para identificar casos positivos. Conclui−se que a microbiota nasofaríngea apresenta assinaturas taxonômicas correlacionadas ao desfecho clínico, reforçando seu papel na dinâmica da infecção por SARS−CoV−2. Como próximos passos, ampliaremos as análises para outros metagenomas, utilizando os programas MG−RAST, DIAMOND e MEGAN nas etapas de controle de qualidade, montagem e análise taxonômica e funcional. A identificação de genes por meio de perfis HMM, com validação por RPS−BLAST, e a identificação de vírus com VirSorter2 e DeepVirFinder, permitirão a identificação de novos ARGs, a caracterização da diversidade microbiana em distintos ambientes e a detecção de vírus com potencial influência na dinâmica dessas comunidades.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Das BK, Behera BK, Chakraborty HJ, Paria P, Gangopadhyay A, Rout AK, Nayak KK, Parida PK, Rai A 2020. Metagenomic study focusing on antibiotic resistance genes from the sediments of River Yamuna. Gene 758: 144951. 2 − Zhu D, Ma J, Li G, Rillig MC, Zhu Y−G 2022. Soil plastispheres as hotspots of antibiotic resistance genes and potential pathogens. ISME J. 16: 521–532. 3 − Hernando−Amado S, Coque TM, Baquero F, Martínez JL 2019. Defining and combating antibiotic resistance from One Health and Global Health perspectives. Nat. Microbiol. 4: 1432–1442.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4184**

TITULO:MAPEAMENTO DE CORONAVÍRUS INFECTANDO NATURALMENTE MORCEGOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **LAURA DA SILVA FONSECA,MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA,WILLIAM CORRÊA TAVARES,MATHEUS AUGUSTO CALVANO COSENTINO,VICTOR WANDERKOKE GONÇALVES NADER**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS**

RESUMO: Os coronavírus integram a família viral Coronaviridae, que infecta uma ampla variedade de espécies de vertebrados e apresenta grande potencial zoonótico, gerando riscos às populações humanas. No Brasil, a grande diversidade de espécies de morcegos, considerados os reservatórios naturais desses vírus (LETKO et al., 2020), associada a expansão das intervenções antrópicas no ambiente, intensifica a possibilidade de surgimento de zoonoses, reforçando a importância da vigilância da diversidade viral desses mamíferos. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é detectar e identificar molecularmente coronavírus presentes em amostras de quirópteros do Estado do Rio de Janeiro. Para isso, serão testadas 259 amostras orais de morcegos de municípios do Rio de Janeiro (204 do município de Santa Maria Madalena, 50 de Guapimirim e 5 do Rio de Janeiro) coletadas em estudo anterior e mantidas no banco de amostras do Laboratório de Diversidade e Doenças Virais (LDDV) do Departamento de Genética da UFRJ. Nesse estudo anterior, as amostras foram coletadas e testadas pelo protocolo de detecção molecular de Hu et al., 2019. Entretanto, a baixa incidência (1.15%, n = 3/259) e dificuldades de sequenciamento consideram essa primeira análise não informativa. Em outro estudo anterior do grupo, foi padronizado o protocolo de detecção molecular de DRZEWNIOKOVÁ et al., 2021 que se mostrou mais eficaz para a detecção viral (3.79%, n = 3/79). Tal protocolo consiste em um método de PCR Nested, com dois rounds contendo, cada um, um conjunto de iniciadores específicos para amplificação da região do gene da RNA polimerase RNA dependente viral. No segundo round, há ainda, o método de ciclagem Touchdown na fase de anelamento, no qual a temperatura é diminuída a cada ciclo, promovendo, inicialmente, a ligação mais específica dos iniciadores e mais promíscua ao longo da variação de temperatura, o que permite a detecção de uma maior diversidade de coronavírus. Nesse sentido, o RNA e DNA complementar dessas amostras de morcegos do Estado do Rio de Janeiro estão sendo testadas pelo protocolo de reação em cadeia da polimerase (PCR) de DRZEWNIOKOVÁ et al., 2021. O processo de testagem das amostras pelo novo protocolo segue em andamento, já tendo sido testadas 50 amostras. É esperado ainda a identificação de amostras positivas, que serão encaminhadas para sequenciamento pelo método de Sanger para análises filogenéticas e, possivelmente, caracterização de novas linhagens coronavirais. Além disso, também poderá ser calculada a prevalência de coronavírus em morcegos do Estado do Rio de Janeiro, dimensionando a diversidade viral em circulação nesses mamíferos e permitindo comparações com o protocolo de testagem anteriormente utilizado. Dessa forma, espera−se contribuir para o conhecimento acerca da diversidade de coronavírus nos quirópteros do Estado do Rio de Janeiro, assim como da evolução da família viral.

BIBLIOGRAFIA: [1] Drzewnioková et al. (2021) Best Molecular Tools to Investigate Coronavirus Diversity in Mammals: A Comparison, Viruses 13(10), doi: 10.3390/v13101975; [2] Hu H et al. Development of a one−step RT−PCR assay for detection of pancoronaviruses (α−, β−, γ−, and δ−coronaviruses) using newly designed degenerate primers for porcine and avian "fecal samples", J Virol Methods, 2018 Jun; 256:116−122. doi: 10.1016/j.jviromet.2018.02.021. Epub 2018 Feb 27. Erratum in: J Virol Methods. 2021 Jul; 293:114162. doi: 10.1016/j.jviromet.2021.114162. PMID: 29499225; PMCID: PMC7113874; [3] Letko et al. (2020) Bat−Borne Virus Diversity, Spillover and Emergence, Nature Reviews Microbiology 18(8):461–71.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4187**

TITULO:Desenvolvimento de modelos de QSAR como nova abordagem metodológica (NAM) para avaliação da fototoxicidade de substâncias bioativas

AUTOR(ES) : **ALBERTO TOURINHO LYRA,RAIANE ROSALES DINIZ**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO: A fototoxicidade é uma resposta tóxica aguda induzida por agentes químicos após exposição à radiação UV e visível, podendo ocorrer por diferentes mecanismos fotoquímicos, como a formação de espécies reativas de oxigênio (EROs) e reações diretas com biomoléculas, resultando em danos ao DNA, proteínas e membranas celulares (Diniz; Pádula; Souza, 2024). A avaliação de fotossegurança é essencial para as indústrias farmacêutica, cosmética e agroquímica. Embora ensaios in vivo tenham sido amplamente utilizados, limitações éticas, regulatórias e custos elevados impulsionaram o uso de Novas abordagens metodológicas (NAMs), como os ensaios in vitro e in silico . O teste in vitro 3T3 Neutral Red Uptake (3T3 NRU) avalia a fotocitotoxicidade de uma substância em fibroblastos murinos após exposição à luz UV (OECD, 2019). Modelos de Relação Estrutura−Atividade Quantitativa (QSAR) são NAMs que têm se destacado recentemente ao oferecer avaliações rápidas, econômicas, reprodutíveis e alinhadas aos princípios de validação da OECD (Gissi et al ., 2024). Nesse cenário, o objetivo deste trabalho foi desenvolver e validar modelos de QSAR baseados em alertas estruturais como NAMs para avaliação da fototoxicidade, baseado no teste in vitro 3T3 NRU. Para isso, foi construído um banco de dados com compostos extraídos da literatura, cuja fototoxicidade foi previamente avaliada pelo ensaio in vitro . Foram catalogadas 480 moléculas, sendo 212 fototóxicas e 268 não−fototóxicas. A curadoria e a divisão entre conjuntos treinamento (80%) e teste (20%) foi realizada utilizando Python. As notações SMILES das moléculas do grupo de treinamento foram submetidas à fragmentação exaustiva até que todas as subestruturas fossem identificadas e correlacionadas como fototóxicas/não−fototóxicas. Para isso, foi delimitado o tamanho dos fragmentos, medido através do número de átomos, correspondendo a um mínimo de 2 átomos e um máximo de 18 átomos, além do número mínimo de 3 ocorrências para que tais fragmentos fossem considerados alertas estruturais. Os resultados serão avaliados estatisticamente a partir da matriz de confusão. Espera−se o desenvolvimento de um modelo que seja capaz de distinguir com eficiência substâncias fototóxicas e não−fototóxicas, tornando−se uma ferramenta útil para avaliação tóxica de compostos.

BIBLIOGRAFIA: DINIZ, R.; PÁDULA, M.; SOUZA, A. Let's shed light on photogenotoxicity. Science of the Total Environment, v. 954, 2024, 176354. GISSI, A. et al. The OECD (Q)SAR Assessment Framework: A tool for increasing regulatory uptake of computational approaches. Computational Toxicology, v. 31, p. 100326, set. 2024. OECD (2019), Test No. 432: In Vitro 3T3 NRU Phototoxicity Test, OECD Guidelines for the Testing of Chemicals, Section 4, OECD Publishing, Paris. Disponível em: https://doi.org/10.1787/9789264071162−en.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4188**

TITULO:AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE DE ESPÉCIES DE KLEBSIELLA EM INFECÇÕES DA CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES HEMATOLÓGICOS ADMITIDOS EM HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **MARIANA GOMES DA CRUZ CARDOSO,MARINA PEREIRA KOEHLER**

ORIENTADOR(ES): **LUANA BOFF,VICTóRIA DE OLIVEIRA COSTA,RENATA CRISTINA PICAO,MARCIA GARNICA MAIOLINO**

RESUMO: O gênero Klebsiella é composto por bactérias gram−negativas, fermentadoras de glicose e encapsuladas e incluído na listagem de patógenos prioritários da OMS. Seu complexo de espécies, K. pneumoniae species complex, apresenta identidade média de nucleotídeos de 95−96% com K. pneumoniae sensu stricto , frequentemente associada a infecções nosocomiais. Esse complexo é formado por K. pneumoniae , K. quasipneumoniae subsp. quasipneumoniae , K. quasipneumoniae subsp. similipneumoniae , K. variicola subsp. variicola , K. variicola subsp. tropica , K. quasivariicola e K. africana . Apesar da elevada proximidade genética, essas espécies podem apresentar diferenças epidemiológicas, de virulência e de susceptibilidade aos antimicrobianos, porém sua distribuição em diferentes nichos clínicos ainda é pouco conhecida. O objetivo deste estudo é identificar a diversidade de espécies de Klebsiella causadoras de infecção da corrente sanguínea (ICS) em pacientes com doenças hematológicas provenientes de dois hospitais de referência, um público e um privado (Centro 1 e Centro 2, respectivamente). A partir de uma coorte prospectiva, bactérias gram−negativas isoladas em hemoculturas são colecionadas. Para este estudo, foram selecionados isolados de ICS obtidos em 2025, nos dois centros. A coleção incluiu 15 cepas de Klebsiella, sendo oito do Centro 1 e sete do Centro 2. A identificação primária foi realizada por espectrometria de massas MALDI−TOF (Bruker Daltonics), com o equipamento Microflex LT e o software Biotyper 4.3.21. Apenas resultados com score maior que 2.00 foram considerados. Como o Biotyper distingue apenas as espécies pneumoniae , variicola e oxytoca , as cepas identificadas como Klebsiella pelo Biotyper foram posteriormente analisadas pelo software TypeR, que utiliza os espectros gerados pelo MALDI−TOF para discriminar cepas dos complexos de espécies K. pneumoniae e K. oxytoca . Foram considerados apenas resultados com valor de identificação (VI) classificados como bom ou forte. Todas as cepas do Centro 2 foram identificadas pelo Biotyper como K. pneumoniae . No Centro 1, uma cepa foi identificada como K. variicola e as demais como K. pneumoniae . Até o momento, oito cepas foram analisadas pelo TypeR. Para as cepas do Centro 2, três foram identificadas como K. pneumoniae , uma como K. quasipneumoniae subsp. quasipneumoniae e uma como K. quasipneumoniae subsp. similipneumoniae . Entre as cepas do Centro 1, duas foram identificadas como K. pneumoniae e uma como K. variicola subsp. variicola . Os dados preliminares demonstram a circulação de diferentes espécies de Klebsiella causando ICS em pacientes hematológicos de ambos os centros. Esses achados reforçam a importância da identificação em nível de espécie para caracterizar a epidemiologia do complexo K. pneumoniae e subsidiar futuros estudos sobre diferenças de virulência e perfis de susceptibilidade aos antimicrobianos, contribuindo para a vigilância microbiológica e para o melhor tratamento dessas infecções.

BIBLIOGRAFIA: Wyres, K. L., Lam, M. M., & Holt, K. E. (2020). Population genomics of Klebsiella pneumoniae. Nature Reviews Microbiology, 18(6), 344−359. Bridel, S., Watts, S. C., Judd, L. M., Harshegyi, T., Passet, V., Rodrigues, C., Holt, K. E., & Brisse, S. (2021). Klebsiella MALDI TypeR: a web−based tool for Klebsiella identification based on MALDI−TOF mass spectrometry. Research in Microbiology, 172(4−5), 103835. WHO Bacterial Priority Pathogens List, 2024: bacterial pathogens of public health importance to guide research, development and strategies to prevent and control antimicrobial resistance. Geneva: World Health Organization; 2024. Licence: CC BY−NC−SA 3.0 IGO.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4189**

TITULO:O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE ÀS ONDAS DE CALOR: REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **MICHELLY SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CASSIANO MENDES FRANCO,MÁRCIA APARECIDA RIBEIRO DE CARVALHO**

RESUMO: A intensificação das mudanças climáticas representa um dos principais desafios para a saúde pública, especialmente em grandes centros urbanos, onde eventos extremos de calor têm ocorrido com maior frequência, duração e intensidade (Romanello et al., 2025). O aumento da temperatura média global está associado ao crescimento das ondas de calor, com impactos significativos sobre a morbimortalidade, sobretudo entre pessoas idosas, grupo mais vulnerável aos efeitos do calor (IPCC, 2022; Romanello et al., 2025). Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel estratégico na organização do Sistema Único de Saúde por constituir a principal porta de entrada, coordenar o cuidado e desenvolver ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde (Brasil, 2017). Sua atuação territorial favorece a identificação de grupos vulneráveis, o desenvolvimento de ações educativas e a articulação intersetorial, características que fortalecem a capacidade de resposta dos serviços de saúde frente aos impactos das mudanças climáticas e das ondas de calor (Romanello et al., 2025). Entretanto, persistem lacunas sobre as estratégias desenvolvidas pela APS para proteger a população idosa durante eventos de calor extremo. Esta revisão de escopo objetiva mapear e sintetizar as evidências sobre o papel da APS no cuidado às pessoas idosas durante ondas de calor. A pergunta norteadora foi: "Qual o papel da Atenção Primária à Saúde no cuidado às pessoas idosas durante ondas de calor?" . A estratégia de busca foi estruturada pelo modelo PCC: População (pessoas idosas), Conceito (APS) e Contexto (ondas de calor e eventos de calor extremo). As buscas serão realizadas nas bases PubMed, Cochrane, GeroLit, Scopus e SciELO. Serão incluídos estudos publicados a partir de 2000, em inglês, espanhol, português, alemão e francês, sendo excluídos aqueles que não abordem a população idosa, enfoquem doenças específicas, cuidados especializados ou não tenham o calor como tema central. A revisão ainda não foi registrada. Sua condução e relato seguirão as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta−Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA−ScR) , publicado em 2018, cujo checklist de 20 itens essenciais e 2 opcionais, será utilizado para nortear a redação do artigo, assegurando transparência, rigor metodológico e padronização no relato da justificativa, dos objetivos, dos métodos, dos resultados e das implicações da revisão. Espera−se identificar estratégias da APS para reduzir os impactos das ondas de calor, incluindo vigilância, educação em saúde, identificação de grupos vulneráveis, fortalecimento da resiliência comunitária, articulação intersetorial e adaptação dos serviços de saúde. Os resultados poderão subsidiar políticas públicas e fortalecer a APS frente aos desafios das mudanças climáticas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 set. 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) no âmbito do SUS. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2017. IPCC. Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability. Contribution of Working Group II to AR6. Cambridge: Cambridge University Press, 2022. ROMANELLO, M. et al. The 2025 report of the Lancet Countdown on health and climate change: climate change offers a lifeline. The Lancet, v. 406, p. 2804–2857, 2025. DOI: 10.1016/S0140−6736(25)01919−1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4190**

TITULO:Padrões de distribuição do ictioplâncton em uma baía eutrofizada: Abordagem espacial e sazional

AUTOR(ES) : **MANUELLA DO NASCIMENTO GENTIL SANT ANA,ANA CRISTINA TEIXEIRA BONECKER**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO BONECKER**

RESUMO: O ictioplâncton é composto por ovos e larvas de peixes, representa uma fase crítica do ciclo de vida dos peixes ósseos e constitui um importante indicador das áreas de reprodução. A presença de diversas espécies de peixes na baía de Guanabara reflete a capacidade de renovação de suas águas, mesmo sendo um ambiente poluído. Localizada no Rio de Janeiro, a baía destaca−se como um sistema costeiro sob forte pressão antrópica, decorrente de atividades industriais, urbanização e lançamento de efluentes não tratados, comprometendo a qualidade da água. O presente estudo teve como objetivo analisar a distribuição espacial dos ovos e larvas de peixes desde a entrada da baía de Guanabara até a Ilha de Paquetá, comparando duas épocas distintas do ano, uma mais seca e outra mais chuvosa. Até agora foram realizadas duas campanhas, setembro de 2025 (período seco) e dezembro de 2025 (período chuvoso). As amostras integram o Projeto de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração da baía de Guanabara (PELD−BG), com amostragens trimestrais em oito estações. As coletas foram realizadas por arrastos oblíquos, com rede cilíndrico−cônica, malha de 500 µm e equipada com fluxômetro para o cálculo do volume de água filtrada. Em laboratório, as amostras foram pesadas para o cálculo da biomassa em peso úmido (mg.m−3) e, em seguida, foram triadas para identificação morfológica dos ovos e larvas de peixes. Houve uma redução da biomassa do período seco para o chuvoso. No período seco os valores de biomassa variaram de 28,33 mg.mâ»³ próximo a enseada de Botafogo a 946,51 mg.mâ»³ no canal central e no período chuvoso de 3,81 mg.mâ»³ a 375,16 mg.mâ»³ também no canal central. Quanto à densidade dos ovos de peixes, observou−se a dominância de ovos da família Engraulidae no período seco, com maior densidade na estação próxima a Paquetá (1.161,8 ovos.100 mâ»³). No período chuvoso, houve uma inversão desse padrão, com predominância dos ovos não identificados, variando de 2.906,69 ovos.100 mâ»³ próximo a Ilha do Governador a 15.796,48 ovos.100 mâ»³ próximo a Ilha do Fundão. Os ovos de Engraulidae ocorreram em todas as estações com densidades entre 110,34 e 2.131,17 ovos.100 mâ»³. Até o momento foram identificadas nove famílias e 11 espécies de larvas de peixes. A densidade de larvas de peixes foi mais alta no período seco, com maior densidade de 2,02 larvas.100 m−3 e no período chuvoso a maior densidade foi de 0,97 larvas.100 mâ»³, sendo registrada ausência de larvas em três estações. A espécie Harengula jaguana foi a mais abundante, sendo 49% do total de larvas, seguida pela família Engraulidae (27%) e Parablennius pilicornis (7%). Elas são comumente encontradas na baía de Guanabara e em outros sistemas costeiros, como nas baías de Ilha Grande, Sepetiba e Paranaguá. Os resultados evidenciam variações sazonais na estrutura do ictioplâncton e reforçam a importância da baía de Guanabara como área de reprodução. Manuella Gentil: bolsista; Sérgio Bonecker: orientador; Ana Bonecker: coorientadora.

BIBLIOGRAFIA: Bonecker, A.C.T., Bonecker, S.L.C., Bassani, C. 2009. Plâncton Marinho. In Pereira, R.C. & Soares−Gomes, A. Biologia Marinha. Editora Interciência, cap.9, 213−240. Bonecker, A.C.T., Namiki, C.A.P., Castro, M.S. & Campos, P.N. 2014. Catálogo dos estágios iniciais de desenvolvimento dos peixes da bacia de Campos. Sociedade Brasileira de Zoologia, Zoologia: guias e manuais de identificação, Curitiba, 295p. Disponível em: http://books.scielo.org/id/q7vqn/pdf/bonecker−9788598203102.pdf . Castro, M. S., Bonecker, A. C. T., & Valentin, J., 2005. Seasonal variation in fish larvae at the entrance 490 of Guanabara Bay, Brazil. Brazilian Archives of Biology and Technology, 48(1), 121−128. https

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4191**

TITULO:Atividade antifúngica do peptídeo Flip combinado a anfotericina B sub−inibitória contra fungos leveduriformes e filamentosos

AUTOR(ES) : **MARIANA DOS ANJOS MARTINS DE OLIVEIRA,BARBARA CIOTI,ANA CLAUDIA GUIMARAES ZIMBRES,YURI DE CASTRO ALMEIDA,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA APARECIDA RIZZO BALANCIN**

RESUMO: As infecções fúngicas têm ganhado destaque na saúde global devido à emergência de cepas resistentes aos antifúngicos e ao aumento da incidência dessas infecções, principalmente em pacientes imunocomprometidos [1]. A resistência antimicrobiana é um importante desafio terapêutico, especialmente diante do número limitado de classes de antifúngicos disponíveis para infecções sistêmicas, o que ressalta a necessidade da busca por novos medicamentos [1]. As flipases são P4−ATPases responsáveis pela manutenção da assimetria fosfolipídica de membranas [2]. Em Cryptococcus neoformans , patógeno com tropismo pelo sistema nervoso central, a ausência da flipase Apt1 afeta a virulência fúngica, ao comprometer a síntese e exportação vesicular do polissacarídeo capsular glucuronoxilomanana (GXM) [2]. Nesse contexto, nosso grupo investiga flipases como potenciais alvos para o desenvolvimento de novas estratégias antifúngicas. O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade do peptídeo Flip, mimético da flipase Apt1 de C. neoformans , contra fungos patogênicos leveduriformes e filamentosos. Foram utilizadas cepas padrão de Candida albicans SC5314, Candida glabrata ATCC2001, Candida auris B8441, Candida parapsilosis CDC317 e Candida krusei ATCC6258, além dos fungos filamentosos Scedosporium aurantiacum CBS136046, Lomentospora prolificans FMR3569, Rhizopus oryzae UCP1295 e Aspergillus fumigatus NCPF2109. As espécies de Candida foram cultivadas em meio ágar YPD e crescidas a 30°C por 72 horas, exceto C. krusei , incubada em ágar Sabouraud a 37°C por 24 horas. Os fungos filamentosos foram cultivados em ágar Sabouraud temperatura ambiente por 7 dias. Os testes de suscetibilidade seguiram o protocolo EUCAST [3], utilizando placas de 96 poços contendo RPMI 1640 (2% glucose) suplementado com MOPs. O Flip foi avaliado entre 0,005 a 10 µM, isoladamente ou associado à anfotericina B (AmB) em concentração sub−inibitória, correspondente a 1/8 da concentração mínima inibitória (CMI) . As suspensões fúngicas foram preparadas a 1×10â µ células/mL para leveduras e 3×10â´ células/mL para fungos filamentosos. Após incubação, o crescimento foi determinado por absorbância a 540 nm. Flip, de forma isolada, não apresentou atividade antifúngica para a maioria das espécies avaliadas. Para espécies de Candida, sua associação com AmB (â da CIM) reduziu o crescimento celular a partir de 0,625 µM de Flip. Em C. krusei , o efeito foi menos pronunciado do que para outras leveduras. Para fungos filamentosos, não houve efeito inibitório nas condições testadas. Nossos dados indicam que Flip apresenta atividade antifúngica promissora quando associado à AmB, com aparente seletividade para fungos leveduriformes. Dados preliminares apontam a superfície celular como alvo do peptídeo. Portanto, sabendo que existem diferenças importantes na composição da parede celular entre fungos leveduriformes e filamentosos, estudos adicionais serão realizados para esclarecer seu mecanismo de ação e potencial terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: 1. WHO Fungal Priority Pathogens List to Guide Research, Development and Public Health Action. 1st ed ed. Geneva: World Health Organization, 2022. https://www.who.int/publications/i/item/9789240060241. Acesso em 01/06/2026. 2. RIZZO, et al. Role of lipid transporters in fungal physiology and pathogenicity. Computational and Structural Biotechnology Journal, v. 17, p. 1278–1289, 2019. 3. The European Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing − (EUCAST). Method for the determination of broth dilution minimum inhibitory concentrations of antifungal agents for yeasts. Disponível em: https://www.eucast.org/astoffungi/methodsinantifungalsusceptibilitytesting. Acesso em 01/06/2026

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4205**

TITULO:Uso das redes sociais na educação em saúde sexual e saúde reprodutiva

AUTOR(ES) : **ANA BATALHA CAMPOS MACHADO,ANA CLARA PEIXOTO DE BRITO PEREIRA,ANNA SOPHIA OLIVEIRA DAMASCENO,CALISSA SILVA CRUZ,EMILY DE QUEIROZ ALVES,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,ISABELLA MARQUES JOAQUIM,KELMI KEMPIN PASSOS,LIVIA GALVERO CORREA,MARIA EDUARDA FERREIRA MIGUEL,PRISCILA FERREIRA MACIEL,VITORIA APARECIDA SANTOS DE OLIVEIRA,FERNANDA MARTINS CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

RESUMO: Objetivo : Relatar a experiência da utilização de uma rede social, como ferramenta facilitadora para educação em saúde sexual e saúde reprodutiva, a partir das vivências dos extensionistas do Grupo de Pesquisa em Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos (GSSRGH). Metodologia : Trata−se de um relato de experiência, de caráter descritivo, quanto ao uso de redes sociais como ferramenta de educação em saúde. O perfil do Grupo de Pesquisa, criado em 2021, no Instagram, atua como estratégia de continuidade para as ações extensionistas realizadas, através do planejamento, produção e compartilhamento de conteúdos científicos em linguagem acessível e interativa. Em meio às produções, há carrosséis de imagens, vídeos em formatos de "reels" e quizz através dos stories, que estimulam a interação com os seguidores e podem ser utilizados como forma de avaliação dos conteúdos compartilhados. Atuação de Estudantes : O Instagram vem sendo utilizado como ferramenta complementar às ações de extensão promovidas em Escolas Municipais e Centros Municipais de Saúde. Os conteúdos publicados são planejados em reuniões periódicas, os estudantes extensionistas participam através do planejamento, produção e divulgação do conteúdo científico em linguagem acessível, com supervisão de pós−graduandas e docentes. As publicações abordam temáticas relacionadas à saúde da mulher, diversidade, direitos sexuais e direitos reprodutivos, além de atualizações e mudanças em políticas públicas de saúde, sendo frequentemente organizadas a partir de datas oficiais e marcos sociais relevantes para a saúde pública. Resultados: A análise do alcance das publicações entre Janeiro a Abril de 2026 demonstrou uma crescente adesão do público à proposta educativa do grupo. Houve um aumento quantitativo das visualizações, destacando−se a qualificação do alcance: em Abril, com 48% das visualizações provenientes de usuários não seguidores, evidenciando a disseminação de informações de saúde sexual e reprodutiva para além do círculo acadêmico. Os dados apontam para o potencial das redes sociais como estratégia de ampliação do acesso a conteúdos científicos em linguagem acessível e de fortalecimento da educação em saúde sexual e saúde reprodutiva em ambientes digitais. Considerações Finais: O uso das redes sociais como ferramenta de educação em saúde contribui para o fortalecimento da promoção à saúde. Sendo assim, reforça os três pilares essenciais da universidade, baseados em ensino, pesquisa e extensão, além de promover a democratização de conhecimentos acerca da saúde sexual e saúde reprodutiva, favorece a desmistificação de tabus.

BIBLIOGRAFIA: INSTAGRAM. Sobre o Instagram Insights. Central de Ajuda do Instagram. Meta Platforms, Inc. Disponível em: Central de Ajuda do Instagram. Acesso em: 26 maio 2026. ALBUQUERQUE, Roberto; LINS, Ana Maria. A Internet e as redes sociais como espaços de educação em saúde. Cadernos UniFOA, Volta Redonda, RJ, v. 17, n. 50, p. 1–8, 2022. DOI: 10.47385/cadunifoa.v17.n50.3967. Disponível em: https://revistas.unifoa.edu.br/cadernos/article/view/3967. Acesso em: 26 maio. 2026 SILVA, R. F. da; OLIVEIRA, M. do S. de. A importância da ludicidade na Educação Infantil: um relato de experiência. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 8., 2022, Maceió. Anais eletrônicos [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4206**

TITULO:Assistência à pessoa com doença pulmonar: um relato de experiência por estudantes de iniciação científica

AUTOR(ES) : **BEATRIZ REGINA MARTINS AMARAL,JOAO PEDRO OLIVEIRA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO,ANA PAULA CORREA FERREIRA,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,RAISSA FURTADO DE PAULA**

RESUMO: Introdução: As doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOC) e as doenças pulmonares intersticiais (DPI) se destacam entre as condições limitantes que mais atingem a população brasileira, requerendo a construção de intervenções que contemplem os impactos das mudanças nos papéis ocupacionais do paciente e de seu cuidador. A partir disso, a realização de avaliações ampliadas possibilita uma análise abrangente das demandas ocupacionais, funcionais, psicossociais e espirituais presentes durante o processo de adoecimento. Objetivo: Apresentar as narrativas e vivências de graduandos de Terapia Ocupacional em uma produção científica direcionada a pessoas com idade igual ou superior a 50 anos, internadas com doenças pulmonares em um hospital universitário da região sudeste, e as repercussões dessa experiência na formação acadêmica dos estudantes. Metodologia: A coleta de dados teve início em setembro de 2024, nas enfermarias de geriatria e pneumologia no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), onde permanece em andamento. Durante a admissão, são obtidos dados sociodemográficos/econômicos e dados clínicos dos pacientes, além da aplicação de escalas e protocolos padronizados, como a Medida de Independência Funcional (MIF), o Índice de Katz, a Escala London Chest Activity of Daily Living, a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM), a Activity Card Sort (ACS), a Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton (ESAS), o Palliative Performance Scale (PPS) e o Mini−Mental State Examination (MMSE) . Em relação aos cuidadores, são levantados dados sociodemográficos/econômicos e a Escala de Zarit, utilizada para investigar a sobrecarga associada ao cuidado. Próximo a alta hospitalar, uma versão reduzida da avaliação multidimensional é realizada, a fim de detectar possíveis mudanças no status funcional do paciente. Resultados: A aplicação dos questionários permitiu uma importante troca de conhecimentos entre a equipe, pacientes e cuidadores, viabilizando a elaboração de um cuidado baseado em suas histórias e preferências. Além disso, a integração dos discentes na pesquisa possibilitou a ampliação de temas relevantes voltados à atenção a pessoas com doenças pulmonares no ambiente hospitalar, como os cuidados paliativos, além de contribuir para a aquisição de novas habilidades que auxiliarão na construção de futuros profissionais capacitados. Conclusão: O envolvimento na pesquisa proporcionou aos estudantes uma vivência significativa no âmbito técnico−científico, favorecendo a construção de experiências acadêmicas relevantes durante a graduação em Terapia Ocupacional. Essa prática colaborou para o desenvolvimento de competências profissionais para uma assistência centrada na pessoa atendida.

BIBLIOGRAFIA: AOTA, Association American Therapy Occupational. Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo − 3a ed. traduzida. Revista Terapia Ocupacional da USP, [s. l.], v. 26, n. esp, p. 1–49, 2015. CORLATEANU, Alexandru et al. Multidimensional indices in the assessment of chronic obstructive pulmonary disease. Respiratory Medicine, [s. l.], v. 185, n. April, p. 106519, 2021. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4208**

TITULO:USO DE APLICATIVO COM FLASHCARDS E REPETIÇÃO ESPAÇADA NO ENSINO−APRENDIZAGEM DE MICRONUTRIENTES PARA GRADUANDOS EM NUTRIÇÃO

AUTOR(ES) : **ISABELLA LUZ JUNGER,SAMANTHA REIS DA SILVA FERNANDES,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,DENISE BOUTS**

ORIENTADOR(ES): **FABIANO VINAGRE DA SILVA**

RESUMO: O ensino de micronutrientes, fundamental para a formação de nutricionistas, é reconhecidamente denso e complexo, demandando estratégias pedagógicas que superem os desafios da memorização e promovam mais engajamento dos estudantes. Este trabalho propõe a avaliação do uso de um baralho digital de flashcards em um aplicativo (Brainscape) com sistema de repetição espaçada como metodologia ativa para o ensino−aprendizagem de 20 micronutrientes (9 minerais e 11 vitaminas) para estudantes do primeiro período de nutrição (1,2). Durante a disciplina Composição de Alimentos, os estudantes elaboraram 6 flashcards contendo diferentes perguntas/respostas para cada um dos micronutrientes estudados, formando o baralho de micronutrientes. Os alunos utilizaram o aplicativo pelo celular ou por computadores durante o período de 75 dias. Para investigar os efeitos desse método de ensino−aprendizagem, será aplicado um teste objetivo composto de 20 questões de múltipla escolha, com 4 opções de resposta, sobre os micronutrientes abordados no baralho buscando observar o desempenho dos alunos de forma quantitativa. Esse teste é utilizado em 3 momentos distintos: pré−teste (antes da disponibilização dos flashcards, dia 0), pós−teste inicial (45 dias após os flashcards) e pós−teste tardio (75 dias depois). Adicionalmente, será aplicado um questionário adaptado de instrumento validado (escala Likert e questões abertas) para avaliar a opinião e percepção dos estudantes sobre o material e a metodologia, com análise qualitativa das respostas abertas pela Análise de Conteúdo Temática (3). Espera−se que essa estratégia demonstre resultados positivos na retenção do conhecimento de micronutrientes, aumentando a confiança e a motivação dos estudantes, podendo ser um método de estudo adequado e replicável para outros contextos educacionais e para outras disciplinas com seus respectivos conteúdos.

BIBLIOGRAFIA: (1) VAGHA, K. et al. Implementation of a spaced−repetition approach to enhance undergraduate learning and engagement in paediatrics. Frontiers in Medicine, v.12, p. 1601614, 2025 (2) MAGRO, J. et al. Anki flashcards: Spaced repetition learning in the undergraduate medical pharmacology curriculum. The Clinical Teacher, 21, 2024 (3) FONTOURA, H. A. Tematização como proposta de análise de dados na pesquisa qualitativa. In: Formação de professores e diversidades culturais: múltiplos olhares em pesquisa. Niterói: Intertexto, 2011. p. 61−82.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4212**

TITULO:CONTRIBUIÇÃO DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS PARA A AVALIAÇÃO PROGNOSTICA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

AUTOR(ES) : **MARIO DA SILVA RAMOS,ALESSANDRA BRANDÃO DE SOUZA,DANIELY FREITAS ALVES,TAIANA SOUSA LOPES DA SILVA,MATHEUS DE OLIVEIRA AFONSO,JÉSSICA VILARINHO,JAMILA ALESSANDRA PERINI**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE VIANNA JORGE**

RESUMO: O câncer de mama é a segunda neoplasia mais frequente no mundo (BRAY et al., 2024), sendo uma doença heterogênea, com diversas apresentações histológicas e moleculares (LÜÖND, TIEDE, CHRISTOFORI, 2021). Além das características tumorais, variações clínicas e genéticas também podem impactar os desfechos da doença (Deng et al., 2017). Neste estudo, investigamos os efeitos de polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) em genes−alvos relacionados à obesidade, inflamação e angiogênese nos desfechos do câncer de mama, considernado−os em diferentes modelos prognósticos. A investigação envolveu uma coorte hospitalar prospectiva de 10 anos, com mulheres brasileiras (N = 1038) com câncer de mama unilateral não metastático tratadas no Instituto Nacional de Câncer (CAAE 55929416.8.0000.5240). Amostras de sangue foram genotipadas para 14 SNPs de cinco genes: LEP (leptina), LEPR (receptor de leptina), PTGS2 (cilooxigenase−2), VEGFA (fator de crescimento endotelial vascular) e EGFR (receptor do fator de crescimento epidermal) usando PCR em tempo real. Curvas de sobrevida foram estimadas pelo método de Kaplan–Meier. Os efeitos dos SNPs na sobrevida livre de doença (DFS) e na sobrevida específica por câncer de mama (BCSS) foram estimados usando razões de risco (HR) e intervalos de confiança de 95% (IC 95%). As razões de risco ajustadas (HRaj) foram obtidas por meio de modelos multivariados de regressão de Cox. Melhor DFS foi detectada para as formas variantes de LEPR rs1137101, considerando toda a população (HR = 0,45; IC95% 0,26 − 0,77). Em contraste, os alelos variantes de PTGS2 rs689466 foram associados a piores desfechos de DFS (HR = 1,70; IC95% 1,21 − 2,37) e BCSS (HR = 1,67; IC95% 1,13 − 2,47) entre mulheres na pós−menopausa, bem como entre pacientes obesas (HR = 1,68; IC95% 1,08 − 2,64 para DFS e HR = 1,82; IC95% 1,08 − 3,04 para BCSS). Eles também foram avaliados em conjunto, em combinação com PTGS2 rs689466, considerando os três SNPs (A>G, A>G, A>G). A ocorrência de pelo menos dois alelos variantes em LEPR rs1137100 ou LEPR rs1137101, em combinação com o genótipo de referência de PTGS2 rs689466, mostrou melhora na DFS (HR = 0,60; IC95% 0,37 − 0,96) na coorte completa. Em contraste, a ocorrência combinada de alelos variantes de PTGS2 rs689466 e ambos os genótipos de referência de LEPR rs1137100 e LEPR rs1137101 piorou significativamente tanto a DFS (HRaj = 1,75; IC95% 1,18 − 2,60) quanto a BCSS (HRaj = 1,72; IC95% 1,07 − 2,75) para toda a população, bem como para mulheres na pós−menopausa, com DFS (HRaj = 1,66; IC95% 1,04 − 2,64) e BCSS (HRaj = 2,60; IC95% 1,35 − 5,0). Os resultados sugerem que variações genéticas podem contribuir para a avaliação prognóstica do câncer de mama, especialmente quando incorporados em modelos multifatoriais, considerando particularidades clínicas e subgrupos tumorais.

BIBLIOGRAFIA: BRAY F, LAVERSANNE M, SUNG H, et al. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. 2024;74(3):229-263. doi:10.3322/caac.21834 DENG, N. et al. Single nucleotide polymorphisms and cancer susceptibility. Oncotarget, v. 8, n. 66, p. 110635–110649, 2017. LÜÖND F, TIEDE S, CHRISTOFORI G. Breast cancer as an example of tumour heterogeneity and tumour cell plasticity during malignant progression. Br J Cancer. 2021 Jul;125(2):164−175. doi: 10.1038/s41416−021−01328−7. Epub 2021 Apr 6. PMID: 33824479; PMCID: PMC8292450.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4213**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DO DOMÍNIO RRM2 DA PROTEÍNA REGULADORA DE SPLICING RBM6

AUTOR(ES) : **MARIANA DIOGO SANTANA,KARINA DE CARVALHO POUGY**

ORIENTADOR(ES): **FABIO C L ALMEIDA**

RESUMO: RBM6, RNA−Binding Motif 6 , é uma proteína nuclear humana envolvida em vários processos do metabolismo de RNA, como splicing alternativo. Sabe−se que RBM6 está envolvida na regulação da apoptose celular em células saudáveis. A expressão dessa proteína, contudo, é reduzida ou ela aparece mutada em diversos tipos de cânceres (ex.: mama e pulmão). Além disso, RBM6 já foi implicada na literatura como um potencial biomarcador de diagnóstico precoce e prognóstico em câncer pancreático. Dada sua grande relação com este conjunto de doenças complexas, faz−se importante compreender melhor a relação estrutura−função de RBM6 na célula de modo a abrir o caminho para futuros desenvolvimentos de novas e eficazes terapias anticâncer. RBM6 é composta por dois domínios RRM (RNA Recognition Motif, RRM1 e RRM2) N−terminais, dois domínios ZnF (Zinc Finger), um domínio OCRE (OCtamer REpeat of aromatic residues) e uma cauda C−terminal enriquecida em glicinas. Este trabalho foca no domínio RRM2 de RBM6, visando obter informações estruturais e de interação com ácidos nucleicos do mesmo. Trabalhou−se com duas construções de RBM6 RRM2, uma contendo os resíduos 652 até 743 e outra contendo os resíduos 652 até 762. A expressão solúvel das construções foi realizada em cepas de Escherichia coli BL21(DE3) a 18 °C por 18 horas e as proteínas foram purificadas através de uma combinação de técnicas cromatográficas (afinidade a níquel e exclusão molecular). Espectros de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) 2D e 3D foram adquiridos a partir de amostras de RBM6 RRM2 652−743 marcadas com os isótopos 15 N e 13 C. O espectro [1 H, 15 N] HSQC desta construção exibiu ressonâncias bem dispersas, mas com intensidades diferentes, indicando que a proteína recombinante encontrava−se bem enovelada em solução e sugerindo a ocorrência de eventos de troca conformacional para alguns aminoácidos. Através de análise dos espectros bi− e tridimensionais de RMN, foi possível assinalar as ressonâncias da cadeia principal da construção RBM6 RRM2 652−743 de forma não ambígua, passo essencial para a determinação da estrutura tridimensional do domínio e que possibilita a análise de experimentos de dinâmica por RMN. Os espectros necessários para o assinalamento das cadeias laterais já foram coletados e serão analisados. Complementarmente, uma comparação da estabilidade das construções de RBM6 RRM2 através de experimentos de dicroísmo circular (CD) e de RMN serão realizados. Este estudo é uma etapa essencial para uma melhor compreensão do mecanismo de ação de RBM6.

BIBLIOGRAFIA: 1. SUTHERLAND, L. C. et al. RNA binding motif (RBM) proteins: A novel family of apoptosis modulators? Journal of Cellular Biochemistry, v. 94, n. 1, p. 5–24, 2004. 2. Li, Z.; Guo, Q.; Zhang, J.; Fu, Z.; Wang, Y.; Wang, T.; Tang, J. The RNA−Binding Motif Protein Family in Cancer: Friend or Foe? Frontiers in Oncology, v. 11, art. 757135, 2021. DOI: 10.3389/fonc.2021.757135.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4216**

TITULO:A VIVÊNCIA DA COMPAIXÃO NO CUIDADO PALIATIVO: EXPERIÊNCIAS CONSTRUÍDAS POR PACIENTES EM UMA FAVELA COMPASSIVA

AUTOR(ES) : **RAILLA FEITOZA BRAGA,MARCELA SOUZA,SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA COUTO**

ORIENTADOR(ES): **LIANA AMORIM CORREA TROTTE,MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP,MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

RESUMO: Objetivo: Compreender as experiências da compaixão na perspectiva dos pacientes em cuidados paliativos assistidos por uma favela compassiva, com vistas à construção de uma teoria substantiva. Metodologia: trata−se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório−interpretativo, fundamentada na vertente construtivista da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). O estudo será desenvolvido em domicílios de pacientes vinculados ao projeto Favela Compassiva, realizado nas favelas da Rocinha e do Vidigal, localizadas na cidade do Rio de Janeiro, territórios marcados por desigualdades estruturais e iniquidades sociais. Os participantes serão os pacientes em cuidados paliativos acompanhados pelo projeto Favela Compassiva. A seleção ocorrerá por amostragem teórica, conforme preconiza a TFD, possibilitando a inclusão progressiva de participantes à medida que novas categorias analíticas emergirem e demandarem aprofundamento. Serão incluídos indivíduos com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos, acompanhados pelo projeto há pelo menos um mês. Serão excluídos pacientes com deterioração clínica que inviabilize a participação, bem como aqueles com transtornos psiquiátricos diagnosticados ou déficits de fala e audição que comprometam a comunicação verbal. A coleta de dados será realizada presencialmente mediante aplicação de uma ficha de caracterização sociodemográfica e contextual, seguido de entrevista semiestruturada composta por questões abertas, permitindo a exploração dos significados atribuídos à compaixão em contextos de vulnerabilidade social. A coleta e análise dos dados ocorrerão de forma simultânea, conforme preconiza a TDF construtivista. Para o armazenamento, organização, consulta e análise das informações, será utilizado o software NVivo. Resultados esperados: espera−se compreender como os pacientes em cuidados paliativos atribuem significado às experiências de compaixão em contextos de vulnerabilidade social. À vista disso, ao dar voz a esses indivíduos, pretende−se construir uma teoria substantiva capaz de subsidiar o fortalecimento de práticas compassivas e promover equidade na oferta de cuidados paliativos, especialmente em cenários marcados pela fragilidade de políticas públicas, pela ausência do Estado e pela violação de direitos fundamentais. Os resultados serão apresentados por meio de categorias teóricas e quadros analíticos. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa, conforme o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 96198326.4.0000.5238.

BIBLIOGRAFIA: CHARMAZ, Kathy. A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. COSTA, Viviani Cristina; BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria; CUNHA, Marize Bastos. O SUS em territórios vulnerabilizados: reflexões sobre violência, sofrimento mental e invisibilidades nas favelas do Rio de Janeiro. Saúde debate, v. 46, n. 135, p. 974−986, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0103−1104202213502. SINCLAIR, Shane; MCCLEMENT, S; RAFFIN−BOUCHAL, S; HACK, TF, et.al. Compassion in Health Care: An Empirical Model. J Pain Symptom Manage. v.51, n.2:193−203. 2016. Disponível em: https:// doi: 10.1016/j.jpainsymman.2015.10.009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4221**

TITULO:MERENDA ESCOLAR COMO EXPRESSÃO DE IDENTIDADE CULTURAL NA REDE DE ENSINO FUNDAMENTAL DE DOIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **LAIS BARROS,NAIANE FARIAS DA SILVA,JULYA COSTA MOREIRA LIMA,CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE FERNANDES CORREA**

RESUMO: A valorização dos ingredientes, preparações e práticas alimentares locais através da alimentação escolar pode articular e integrar dispositivos legais já existentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), dialogando com o previsto na Lei nº 11.947/2009, em especial no inciso 1, ao reconhecer a importância das práticas alimentares regionais como ferramenta de desenvolvimento na Educação Básica. Dessa forma, a merenda escolar deixa de ser compreendida apenas como assistência alimentar e passa a assumir um papel estratégico na formação cidadã. O presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre alimentação escolar e identidade cultural por meio da comparação dos cardápios ofertados por dois municípios do estado do Rio de Janeiro, tendo como base as diretrizes do PNAE, os princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) e o Marco Referencial da Gastronomia como Cultura. A equipe executora composta por estudantes e docentes atuou no levantamento bibliográfico e busca ativa dos dados. Trata−se de um estudo transversal, quantitativo e qualitativo de cardápios coletados em bases institucionais e pesquisa de campo. Os dados foram tabulados com o auxílio do programa Excel e analisados por frequência simples. A análise qualitativa dos alimentos regionais foi baseada em publicações com referências ao estado do Rio de Janeiro. Foram analisados cardápios de 2 municípios, sendo um do Rio de Janeiro (cardápio 1) e um da Região Metropolitana (cardápio 2), observados de acordo com os documentos disponibilizados no mês 05/2026. A análise da frequência semanal dos grupos alimentares evidenciou diferenças entre os cardápios (1 − 2), apontando uma maior oferta de frutas (59 − 39), hortaliças e legumes (44 − 29), cereais (54 − 36), carnes e ovos (34 − 17) e lácteos (40 − 18), além de maior presença de preparações que utilizam alimentos regionais (7 − 3). Em contrapartida, foram identificadas 2 ocorrências de produtos ultraprocessados apenas no cardápio 2 (biscoito cream cracker e biscoito maisena). Os ingredientes regionais incluídos nas preparações dos cardápios foram abacaxi, aipim, banana, canjica, farinha de mandioca, peixe, quiabo e tapioca, entre outros. A frequência próxima de leguminosas entre os municípios (21−19) demonstra a valorização de elementos tradicionais da alimentação brasileira em ambos os contextos. Esses resultados sugerem que o cardápio 1 apresenta maior alinhamento aos princípios do PNAE e do GAPB, favorecendo não apenas a oferta de alimentos in natura e minimamente processados, mas também a valorização de práticas alimentares culturalmente referenciadas. Dessa forma, observa−se que a composição dos cardápios escolares pode influenciar a preservação da cultura alimentar local e contribuir para o fortalecimento da identidade cultural dos estudantes por meio da aproximação com alimentos e preparações que integram o patrimônio alimentar brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Brasília, DF: FNDE. Disponível em: Portal do PNAE – FNDE. Acesso em: 31 maio 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. RIO DE JANEIRO (Estado). Lei nº 7.180, de 28 de dezembro de 2015. Estabelece, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, o marco referencial da gastronomia como cultura e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 29 dez. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4222**

TITULO:Saberes ancestrais e segurança alimentar: análise de oficinas com comunidades quilombolas

AUTOR(ES) : **STHEFANY VITORIA CHAPETTA COSTA DE OLIVEIRA,MARIA HELENA NOGUEIRA DA SILVA,SANTUZZA ARREGUY SILVA VITORINO,MARIA APARECIDA DOS SANTOS,MARLY MARQUES DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **VERENA DUARTE DE MORAES**

RESUMO: A população quilombola ainda vive em situação de grande vulnerabilidade, fruto do processo histórico de escravização, que acarretou desigualdades sociais e de saúde (GOMES et al. , 2024). O presente trabalho objetivou analisar as narrativas relacionadas à Alimentação e Nutrição identificadas em uma oficina realizada com duas comunidades quilombolas. Trata−se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da análise da 3ª oficina presencial da pesquisa " Fortalecimento do Monitoramento e Avaliação como Estratégia de aprimoramento das ações de alimentação e nutrição para os mais vulnerabilizados na atenção primária em saúde no Norte de Minas Gerais ", realizada em 20 de agosto de 2025 no território do Quilombo dos Nogueira, em Montes Claros (MG). A atividade, de caráter participativo, consistiu em uma roda de diálogo e partilha de experiências sobre aspectos culturais, sociais e demandas de saúde. Os dados foram coletados por gravação de áudio, transcritos com auxílio da ferramenta Transkriptor e analisados segundo a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2011), priorizando categorias relacionadas à Vigilância Alimentar e Nutricional e à equidade em saúde . A aluna ficou responsável pela sistematização dos dados e a análise de conteúdo. Estiveram presentes na oficina quilombolas dos Quilombos Monte Alto e Nogueira, além de pesquisadores, profissionais de saúde, desenvolvimento social, equipe técnica e gestores de Secretaria Municipal de Saúde, docentes, discentes e um representante da comunidade LGBTQIAPN+, promovendo um espaço plural de diálogo e troca de experiências. O encontro abordou a saúde da população quilombola e os desafios no enfrentamento das iniquidades em saúde. Em relação à Alimentação e Nutrição, destacou−se a necessidade de adequação do Programa de Alimentação e Nutrição (PNAE) às especificidades culturais dessas comunidades, valorizando a produção local e a cultura alimentar quilombola . Também foram discutidas a invisibilidade dessa população nos sistemas de saúde e a relação entre insegurança alimentar e nutricional e saúde mental , ressaltou−se também a importância da relação entre território, identidade e sagrado na cultura quilombola, além do "aquilombamento" como estratégia de resistência política e cultural. No âmbito da saúde pública, evidenciaram−se barreiras como racismo religioso, desvalorização das medicinas tradicionais, baixa representatividade social e dificuldades no acesso à Atenção Primária à Saúde. A oficina demonstrou a necessidade de políticas públicas que reconheçam as especificidades das populações e seus territórios. Além disso, destaca−se a importância da ampliação da representatividade social, do fortalecimento de estratégias intersetoriais e da articulação entre comunidade, gestão e academia para a construção de políticas e programas públicos que reduzam iniquidades e promovam a Segurança Alimentar e Nutricional e a soberania alimentar nos territórios quilombolas.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. GOMES, Rafael Fernandes et al. Itinerários terapêuticos no cuidado em saúde em comunidades quilombolas. Scielo, 2024. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/csc/2024.v29n3/e01602023/pt. Acesso em: 02 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4224**

TITULO:Caracterização da diferenciação eritrocitária a partir de células−tronco de pluripotência induzida por meio de plaqueamento single−cell.

AUTOR(ES) : **JACQUELINE MANOELLA GONCALVES BARBALHO OLIVEIRA,LETICIA RIBEIRO DE CARVALHO ALEIXO,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,KILDARE MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA TRAVASSOS DE LIMA,TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

RESUMO: A eritropoiese é o processo de formação dos eritrócitos a partir de precursores mieloides, regulado por fatores específicos e por condições biofísicas. Para reproduzi−la in vitro, é necessário simular essas condições de forma semelhante ao ambiente in vivo . Embora a diferenciação de células mononucleares de sangue periférico (CMSP) seja uma alternativa, essa abordagem apresenta limitações, como baixa taxa de enucleação e reduzido rendimento celular. Com os avanços na reprogramação celular, as células−tronco pluripotentes induzidas (iPSCs) surgiram como uma alternativa promissora devido à sua capacidade de autorrenovação e diferenciação. Este trabalho teve como objetivo desenvolver um protocolo de diferenciação in vitro de iPSCs em eritroblastos, visando contribuir para estudos da eritropoiese sem depender de amostras clínicas. Foram utilizadas linhagens de iPSCs previamente estabelecidas em nosso laboratório, submetidas a quatro etapas de diferenciação, com acompanhamento por citometria de fluxo em diferentes fases do protocolo. Na fase 1, foi induzido o comprometimento com a linhagem hematopoiética utilizando b−FGF, VEGF, BMP4 e ITS em meio StemSpan, associado ao plaqueamento do tipo single−cell. Na fase 2, a diferenciação foi direcionada para a linhagem eritropoiética por meio de eritropoietina, h−SCF, IGF−2, IL−3, IL−6 e ITS em meio IMDM. Na fase 3, empregaram−se eritropoietina, h−SCF e dexametasona para promover o enriquecimento das culturas com eritroblastos. Por fim, na fase 4, utilizaram−se eritropoietina, heparina e plasma humano visando à maturação celular. A diferenciação foi acompanhada pela expressão dos marcadores CD34 e CD43 entre as fases 1 e 2 e de CD36, CD71 e CD235a entre as fases 2, 3 e 4, indicativos do comprometimento hematopoiético e eritropoiético. No segundo dia após a indução da diferenciação, observaram−se alterações morfológicas nas colônias, incluindo o surgimento de estruturas multicamadas com células em diferentes estágios de maturação e produção contínua de progenitores hematopoiéticos, evidenciando o estabelecimento do processo de diferenciação. As colônias derivadas do plaqueamento single−cell progrediram até a fase 4, demonstrando estabilidade e capacidade de sustentar a produção de precursores eritropoiéticos ao longo do protocolo. Os dados obtidos por citometria de fluxo complementarão a caracterização fenotípica das células diferenciadas, corroborando os achados morfológicos observados durante a padronização do protocolo. A obtenção dessas células poderá contribuir para o estudo de doenças hereditárias da linhagem hematopoiética, como a anemia falciforme, bem como para modelos experimentais de parasitoses causadas por espécies do gênero Plasmodium .

BIBLIOGRAFIA: FOCOSI, D.; AMABILE, G. Induced Pluripotent Stem Cell−Derived Red Blood Cells and Platelet Concentrates: From Bench to Bedside. Cells,v. 7 n. 1, p. 2, 27 dez. 2017. Mao. B. et al. Early Development of Definitive Erythroblasts from Human Pluripotent Stem Cells Defined by Expression of Glycophorin ACD235a, CD34,,and CD36. Stem Cell Reports, v. 7, n. 5, p. 869−883, 6 out. 2016. TAKAHASHI, K. et al. Induction of Pluripotent Stem Cells from Adult Human Fibroblasts by Defined Factors. Cell, v. 131, n. 5, p. 861−872, nov. 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4225**

TITULO:PAPEL DE METABÓLITOS DERIVADOS DA FIBRA DA DIETA NA RESPOSTA INFLAMATÓRIA DE MACRÓFAGOS E NA IMUNOPATOGÊNESE EXPERIMENTAL POR TRYPANOSOMA CRUZI

AUTOR(ES) : **LUIS OTAVIO DA SILVA,WILLIAN RODRIGUES RIBEIRO,MARCUS VINICIUS AQUINO DANTAS JúNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA OLIVEIRA**

RESUMO: O padrão alimentar contemporâneo é fortemente marcado pela ocidentalização das dietas, caracterizada pelo consumo excessivo de gorduras saturadas e pela drástica redução na ingestão de fibras alimentares. No Brasil, dados apontam que a população ingere uma quantidade de fibras significativamente inferior ao recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o que impacta negativamente a homeostase do organismo. As fibras dietéticas são essenciais para a manutenção da simbiose intestinal, pois servem de substrato para a fermentação bacteriana que resulta na produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), como acetato, propionato e butirato. Esses metabólitos exercem um papel imunomodulador crucial em fagócitos mononucleares, agindo diretamente sobre macrófagos ao regular vias de sinalização celular, perfis de ativação e modificações epigenéticas, como a acetilação de histonas. A resposta imunológica desencadeada pelo parasita induz a produção de citocinas inflamatórias importantes, como TNF−α, IL−6 e IL−12, que contribuem tanto para a resposta microbicida e controle da infecção quanto para a patogênese e o desenvolvimento da cardite crônica. O objetivo deste projeto é avaliar os efeitos das fibras da dieta na resposta inflamatória associada à infecção por T. cruzi , investigando o impacto desses regimes na funcionalidade dos macrófagos e sua correlação com a microbiota intestinal. Camundongos foram submetidos por um período de 14 dias a dietas contendo fontes de fibra solúvel (10% de inulina; High Fiber − HF) ou na ausência total destas (Zero Fiber − ZF). Para correlacionar as alterações dietéticas com a composição microbiana, amostras fecais foram coletadas para a análise do microbioma intestinal através do sequenciamento do gene do RNA ribossomal 16S (RNAr 16S). Além disso, amostras de fezes e soro foram coletadas para dosagem de AGCC por cromatografia gasosa (acetato:butirato:propionato; 3:1:1). Subsequentemente, os macrófagos residentes da cavidade peritoneal, previamente expostos aos efeitos sistêmicos das respectivas dietas in vivo , foram isolados e infectados in vitro com formas tripomastigotas de T. cruzi (cepa Dm28c) . A partir deste ensaio, pretendemos: (1) avaliar a produção das citocinas inflamatórias TNF−α, IL−6 e IL−12 no sobrenadante das culturas para determinar o perfil de ativação celular; (2) quantificar a liberação dos mediadores microbicidas como óxido nítrico (NO) e espécies reativas de oxigênio (ROS); (3) avaliar a invasão de macrófagos pelo T. cruzi após 3 horas de interação; (4) quantificar a evasão do parasita nas culturas infectadas em diferentes tempos. Espera−se demonstrar que a deficiência de fibras alimentares promove disbiose intestinal e altera a imunomodulação de macrófagos mediada por AGCC, comprometendo o balanço entre tolerância e resistência durante a infecção pelo T. cruzi.

BIBLIOGRAFIA: MARQUES, C. G. et al. Western diet, gut microbiota, and immune response: An overview of the impact of dietary fiber. Biomedicine & Pharmacotherapy, v. 165, p. 115117, set. 2023. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10302286/. SILVA, J. P. et al. Role of short−chain fatty acids in macrophage modulation and inflammation. Biomedicine & Pharmacotherapy, v. 161, p. 114534, maio 2023. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0753332223010673.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4227**

TITULO:ACESSO À BIODANÇA NO SUS: UM OLHAR SOBRE OS REGISTROS DO SIA−SUS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **YASMIN DE BARROS LOPES,JESSICA GONÇALVES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: Introdução: Em 2006, foi criada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) com o objetivo de ofertar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no SUS, valorizando diferentes formas de cuidado voltadas à promoção do equilíbrio entre corpo e mente. Entre essas práticas, destaca−se a biodança, que por meio do movimento e da música estimula o autoconhecimento, a expressão dos sentimentos e o fortalecimento dos vínculos sociais, promovendo a saúde emocional e integral. Apesar de integrar a PNPIC, ainda são escassas as informações sobre a oferta da biodança no município do Rio de Janeiro, dificultando a compreensão de sua inserção na rede pública de saúde. O bjetivo: Esta pesquisa busca descrever a oferta e a distribuição territorial da biodança no âmbito da PNPIC no município do Rio de Janeiro. Metodologia: Para caracterizar a oferta de biodança no município do Rio de Janeiro, foi realizada uma consulta aos dados disponíveis no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS), considerando dados de 2019 a 2024. Para a coleta, foram selecionados os procedimentos registrados sob o código da biodança na tabela do SIA/SUS, extraindo−se as variáveis: ano do procedimento, Área Programática (AP) e estabelecimento de saúde. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados por meio de estatística descritiva simples. Atuação: A discente atuou na coleta, organização e análise dos dados, identificando desigualdades na distribuição territorial e descontinuidades na oferta ao longo do período. Resultados: Em 2019−2024, foram aprovados 6.442 procedimentos de biodança no município, sendo 81% registrados em 2023. A AP 5.3 respondeu por 44% dos procedimentos (2.843) e a AP 4.0, por 31% (1.989). Grande parte dessa produção esteve restrita a poucas unidades de saúde. Em 2023, a Clínica da Família (CF) João Batista Chagas (AP 5.3), localizada em Paciência, realizou 2.694 procedimentos, e a CF Rio das Pedras (AP 4.0), em Jacarepaguá, 1.340, ambas não tiveram continuidade da oferta no ano seguinte. Conclusão: A biodança apresentou distribuição territorial desigual no município, com oferta concentrada em poucas AP e unidades de saúde. A descontinuidade observada pode refletir fatores organizacionais, como sobrecarga de trabalho, desconhecimento dos profissionais sobre as PICS e ausência de estratégias institucionais que incentivem a manutenção regular dessas práticas nas unidades. Os resultados contribuem para a compreensão da inserção dessa prática no SUS e podem subsidiar o planejamento de ações voltadas à ampliação e descentralização da oferta.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p. 2. Ministério da Saúde − Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4228**

TITULO:Investigação da fonte alimentar de mosquitos vetores de arbovírus e sua importância na dinâmica de transmissão viral

AUTOR(ES) : **JAQUELINE VITORIA DO AMARAL MELO,MATEUS MARQUES GRIFO,ISABELLA AMANDA VIANA COSTA,MYCHEL CAMARGO SOEIRO PEQUENO BARBOSA,VANESSA ZAQUIEU DIAS**

ORIENTADOR(ES): **RENATA CAMPOS AZEVEDO**

RESUMO: A hematofagia realizada pelas fêmeas de mosquitos é essencial para o desenvolvimento dos ovos e representa um importante mecanismo de contato entre vetores e hospedeiros vertebrados. A identificação das fontes alimentares utilizadas por esses insetos contribui para a compreensão das interações vetor−hospedeiro e dos potenciais ciclos de transmissão de patógenos. Embora diferentes espécies de mosquitos apresentem preferências alimentares específicas, fatores ambientais e a disponibilidade de hospedeiros podem influenciar a seleção da fonte sanguínea. Dessa forma, a investigação da fonte alimentar de mosquitos em ambientes urbanos pode fornecer informações relevantes para a vigilância entomológica e para o entendimento da circulação de arbovírus. O presente trabalho é desenvolvido no Laboratório de Interação Vírus−Célula (LIVIC/UFRJ) e tem como objetivo investigar o padrão de fonte alimentar da população de mosquitos adultos capturados em área urbana no Centro de Ciências da Saúde (CCS/UFRJ), a fim de auxiliar a vigilância entomovirológica e fornecer informações sobre os padrões de utilização de hospedeiros nessa área. Para isso, são realizadas capturas ativas e passivas de mosquitos adultos no CCS/UFRJ. Após a captura, os mosquitos são triados para gênero, espécie e sexo biológico utilizando chave dicotômica e agrupados em pools de até 20 indivíduos, sendo as fêmeas ingurgitadas processadas individualmente para investigação da fonte alimentar e confirmação da espécie Culicidae por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) e sequenciamento capilar. As fêmeas ingurgitadas são maceradas e o material genético é extraído com o kit comercial Quick DNA/RNA Viral MagBead. Para identificação da fonte alimentar, são utilizados iniciadores universais para vertebrados (mamíferos, aves e répteis) baseados no bar code genético da subunidade I da citocromo C oxidase. As amostras detectáveis são encaminhadas para sequenciamento capilar. Preliminarmente, foram capturados 932 mosquitos adultos, entre eles 643 do gênero Aedes spp. e 289 do gênero Culex spp. Entre a população de fêmeas adultas capturadas, 23 apresentaram estado de alimentação ingurgitada. As amostras processadas para confirmação da espécie e identificação da fonte alimentar encontram−se em análise por sequenciamento capilar. A identificação da fonte alimentar de mosquitos pode fornecer informações importantes sobre os padrões de utilização de hospedeiros e sobre potenciais vias de circulação de patógenos em ambientes urbanos. Considerando que diferentes espécies podem apresentar preferências alimentares distintas,bem como responder à disponibilidade de hospedeiros no ambiente, espera−se que os resultados obtidos contribuam para a compreensão das interações vetor−hospedeiro no CCS/UFRJ. Além disso, os dados gerados poderão subsidiar futuras investigações sobre a circulação de arbovírus e fortalecer estratégias de vigilância entomovirológica.

BIBLIOGRAFIA: BURKETT−CADENA, N. D. et al. Blood feeding patterns of potential arbovirus vectors of the genus Culex targeting ectothermic hosts. American Journal of Tropical Medicine and Hygiene, v. 79, n. 5, p. 809–815, 2008. SANTOS, C. S.; PIE, M. R.; ROCHA, T. C.; NAVARRO−SILVA, M. A. Molecular identification of blood meals in mosquitoes (Diptera: Culicidae) using COI DNA barcoding. PLOS ONE, v. 14, n. 2, e0212517, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4229**

TITULO:Café, trabalho e sociabilidade alimentar no livro A falência, de Júlia Lopes de Almeida

AUTOR(ES) : **LARA FLORÊNCIO TRAMONTANO,KAUAN LEANDRO SANTANA REIS**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: Esta pesquisa integra o projeto Pratos e Protagonistas , desenvolvido no PIBIC−EM 2026, e dá continuidade aos estudos sobre alimentação e sociabilidade na literatura brasileira. Analisa−se o romance A falência , de Júlia Lopes de Almeida, publicado em 1901 e ambientado no Rio de Janeiro, com foco nas relações entre comércio cafeeiro, vida urbana e organização familiar. Nesse contexto, o café aparece como produto econômico, bebida, marcador de relações sociais e elemento simbólico. O objetivo é investigar como suas representações permitem compreender práticas de trabalho e sociabilidade alimentar no romance. A pesquisa contou com participação direta dos bolsistas do ensino médio nas etapas de leitura, levantamento, organização e interpretação das ocorrências. Inicialmente, realizou−se busca lexical da palavra “café” na edição de 1902, identificando−se 63 menções. Cada ocorrência foi registrada em tabela com capítulo, página, personagens, espaço narrativo e situação de uso. Em seguida, as passagens foram agrupadas conforme a função predominante do café, originando cinco categorias: café−mercadoria, ligado à circulação comercial e à especulação financeira; café−trabalho, associado aos trabalhadores, armazéns e ritmos laborais; café−bebida, referente ao consumo; café−domesticidade, vinculado aos espaços e relações familiares; e café−sociabilidade, relacionado a pausas, visitas, conversas e negociações. A análise considerou a frequência e a função das ocorrências na construção das cenas, relações sociais e espaços do romance. Os resultados mostram o predomínio inicial das categorias café−mercadoria e café−trabalho. Nos capítulos dedicados à região comercial, sacas, grãos, carroças, armazéns e carregadores compõem uma paisagem marcada pela circulação da riqueza e pela desigualdade. A Rua de São Bento, que “cheirava a café cru”, associa o produto ao suor, à poeira, ao calor e ao movimento dos trabalhadores. Nessas passagens, o café organiza o espaço urbano e os ritmos do trabalho, evidenciando a participação desigual de empregados, carregadores, imigrantes e mulheres negras na economia cafeeira. Em outro contexto, a “hora do café”, quando Isidoro leva a bebida ao escritório e aos empregados após “muitas horas de trabalho febril” (Almeida, 1902, p. 12), constitui pausa no trabalho e momento de convivência, embora preserve as hierarquias do armazém. Nos espaços domésticos, o café aparece no terraço, na cozinha, na sala e no atendimento às visitas, associado à hospitalidade, ao serviço e às relações entre familiares, mulheres e empregados. Conclui−se que o café funciona como eixo narrativo que articula economia, trabalho, cidade, domesticidade e sociabilidade. Ao acompanhar suas representações, o romance revela os bastidores da riqueza cafeeira e as tensões sociais que sustentam a família de Francisco Teodoro. O mesmo produto que possibilita sua ascensão econômica também participa do processo especulativo que conduz à falência e à desagregação familiar.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Júlia Lopes de. A fallencia. 1. ed. Rio de Janeiro: A Tribuna, 1902.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4230**

TITULO:Avaliação do uso de suplementos nutricionais por atletas adolescentes de futebol

AUTOR(ES) : **LEO ROCHA NEVES,RAPHAEL CARUSO BARBOSA,SIDNEI JORGE FONSECA JUNIOR,ANNIE SCHTSCHERBYNA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Atletas adolescentes têm necessidades nutricionais específicas para o crescimento, desenvolvimento, treinamento, competição e manutenção da saúde. Com isso, o uso de suplementos nutricionais tem sido apontado como um possível recurso em contraponto à uma dieta equilibrada, apesar da inexistência de eficácia comprovada em adolescentes (1) e da possibilidade de causar efeitos negativos à saúde (2). Avaliar o consumo de suplementos nutricionais por atletas adolescentes de futebol, bem como seu conhecimento sobre os possíveis efeitos da suplementação sobre a sua saúde. Foram avaliados 77 atletas de futebol do Rio de Janeiro, de ambos os sexos, com idade média de 12,4 ± 1,8 anos. Aplicado pelo primeiro autor um questionário estruturado formulado para o projeto de extensão Prana − Programa de Alimentação e Nutrição do Atleta. O consumo de suplementos nutricionais e alimentos pelos atletas foi realizado por autorrelato, incluindo perguntas sobre os tipos de produto, indicações e finalidade. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Dos atletas avaliados, 44 (57,1%) relataram ter consumido um ou mais suplementos, sendo que desses 28 (63,63%) ainda consomem. Dentre os participantes que relataram o consumo de suplementos 77,6% não foram orientados por nutricionistas ou médicos, 20,0% sequer receberam orientação, 21,0% não sabiam ou não se recordavam dos suplementos consumidos, 35,5% fizeram ou fazem uso de suplementos com pouca ou nenhuma evidência científica sobre sua eficácia, como l−carnitina, aminoácidos de cadeia ramificada (BCAA) e glutamina, e 5% faziam ou fazem uso de suplementos manipulados, como vitamina k2 e um combinado de diversos suplementos. Também se verificou que entre os suplementos mais consumidos estão a proteína do soro do leite (whey protein) e a creatina (ambos 19,7%). Quanto à finalidade dos suplementos relatados 29% não sabiam a finalidade dos suplementos ingeridos. O autorrelato das respostas às perguntas do questionário aplicado aos atletas foi considerado uma limitação deste estudo pelo fato de que o acompanhamento de pais ou responsáveis, durante a aplicação do questionário, pode ter induzido a omissões de informações por parte dos adolescentes. Ressalta−se a importância dos resultados encontrados, uma vez que adolescentes tendem a mimetizar hábitos de seu círculo de convívio, sinalizando a possibilidade de estarem reproduzindo a prática de consumo de suplementos alimentares sem adequada indicação e orientação. O trabalho demonstrou que atletas adolescentes fazem uso de suplementos sem eficácia comprovada carecendo de orientações profissionais para o seu adequado emprego. Há na literatura pouca informação sobre indicações de uso desses produtos e seus efeitos na saúde e performance de adolescentes atletas. Há, também, a necessidade de fornecer a estes atletas mais informações e educação nutricional baseadas em evidências cientificas, sobre alimentação e performance, bem como sobre eficácia de suplementos.

BIBLIOGRAFIA: KERKSICK, Chad M. et al. ISSN exercise & sports nutrition review update: research & recommendations. Journal of the International Society of Sports Nutrition, v. 15, p. 1−57, 2018. WIENS, Kristin et al. Dietary supplement usage, motivation, and education in young Canadian athletes. International Journal of Sport Nutrition and Exercise Metabolism, v. 24, n. 6, p. 613−622, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4235**

TITULO:Ampliação da diversidade bacteriana cultivável da rizosfera de manguezal por ICHIP e prospecção de PGPBs para consórcios microbianos.

AUTOR(ES) : **FILIPE DE MELLO CORREA,PHILLIPE ROSADO MAGALHÃES,DOUGLAS ALFRADIQUE MONTEIRO,HENRIQUE FRAGOSO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA LIMA DO CARMO**

RESUMO: O isolamento de microrganismos é um passo central na ecologia microbiana, pois permite acessar funções ecológicas, caracterizações fisiológicas e genéticas, além de revelar potenciais aplicações biotecnológicas. No entanto, métodos tradicionais de cultivo, baseados em coleta in situ e estriamento em meio sólido, recuperam apenas uma fração da diversidade microbiana, uma vez que muitas espécies dependem de condições ambientais específicas que dificilmente são reproduzidas em laboratório. Como alternativa, o dispositivo ICHIP tem se mostrado promissor por possibilitar o cultivo diretamente no ambiente natural, ampliando o espectro de microrganismos recuperados. Neste estudo, avaliamos a eficiência do ICHIP no isolamento de bactérias da rizosfera de manguezal em comparação ao método tradicional. Nossa hipótese é que o cultivo in situ aumente a diversidade microbiana cultivável. Paralelamente, buscamos prospectar bactérias promotoras de crescimento vegetal (PGPBs) com potencial para compor consórcios microbianos aplicáveis à conservação e restauração de manguezais. Foram coletadas amostras de rizosfera de Rhizophora mangle na APA Guapi−Mirim(RJ). A rizosfera foi selecionada por concentrar microrganismos funcionalmente associados às raízes, favorecendo interações benéficas e maior potencial de colonização da planta hospedeira. As amostras foram submetidas a dois protocolos: i) isolamento tradicional por estriamento em meio sólido; ii) isolamento com ICHIP, inserido na rizosfera por 30 dias para simular condições naturais. Após recuperação do dispositivo, os microrganismos foram isolados em laboratório. Para ampliar a diversidade cultivada, utilizamos dois meios com perfis nutricionais contrastantes (Marine Agar e R2A). Foram obtidas 288 colônias bacterianas, sendo 107 provenientes do ICHIP e 181 do método tradicional. Observou−se maior diversidade morfológica entre os isolados do ICHIP, incluindo variações de coloração, textura e borda, além da recuperação de colônias com atividade degradadora de ágar, não observadas no método tradicional, sugerindo acesso a grupos funcionalmente distintos. Os isolados estão em processo de identificação por sequenciamento do gene 16S rRNA e caracterização funcional quanto à solubilização de fosfato, fixação biológica de nitrogênio, produção de sideróforos e síntese de ácido indol−3−acético. A identificação taxonômica será realizada por comparação no GenBank via BLASTn. Os isolados com melhor desempenho funcional serão reunidos em um consórcio microbiano para testes em mesocosmo ou estufa com plantas de manguezal, visando avaliar sua capacidade de promover crescimento e saúde vegetal. Além de ampliar o conhecimento sobre as interações entre microrganismos e plantas em ecossistemas costeiros, a utilização da tecnologia ICHIP poderá viabilizar a obtenção de microrganismos previamente não cultiváveis, expandindo o avanço de estratégias inovadoras para a conservação, restauração e aumento da resiliência desses ambientes.

BIBLIOGRAFIA: SCHULTZ, Júnia et al. Methods and strategies to uncover coral−associated microbial dark matter. mSystems, Washington, DC, v. 7, n. 4, e00367−22, 2022. MODOLON, F.; SCHULTZ, J.; DUARTE, G.; VILELA, C. L. S.; THOMAS, T.; PEIXOTO, R. S. In situ devices can culture the microbial dark matter of corals. iScience, v. 26, n. 12, p. 108374, 2023. SATAM, Heena; JOSHI, Kandarp; MANGROLIA, Upasana; WAGHOO, Sanober; ZAIDI, Gulnaz; RAWOOL, Shravani; THAKARE, Ritesh P.; BANDAY, Shahid; MISHRA, Alok K.; DAS, Gautam; MALONIA, Sunil K. Next−generation sequencing technology: current trends and advancements. Biology, v. 12, n. 7, p. 997, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4236**

TITULO:O PAPEL DOS RECEPTORES PURINÉRGICOS NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM CAMUNDONGOS DIABÉTICOS.

AUTOR(ES) : **PIETRA MELE MAIO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO: O diabetes mellitus está associado a alterações metabólicas que comprometem o processo de cicatrização de feridas cutâneas, favorecendo a persistência da inflamação e retardando o reparo tecidual. A cicatrização é um processo complexo, dividido nas fases de hemostasia, inflamação, proliferação e remodelamento, que depende da comunicação entre células inflamatórias, plaquetas, fibroblastos, queratinócitos e células endoteliais. Entre os principais mediadores envolvidos, destacam−se os nucleotídeos extracelulares, que atuam por meio do sistema purinérgico. Esse sistema compreende receptores capazes de reconhecer ATP, ADP e adenosina liberados durante lesões, regulando inflamação, migração celular, proliferação e remodelamento da matriz extracelular. Alterações nessa sinalização têm sido associadas ao diabetes mellitus, tornando os receptores purinérgicos potenciais alvos terapêuticos. Estudos anteriores do nosso grupo demonstraram que a aplicação tópica de ADP acelera o fechamento de feridas em modelos experimentais, sugerindo a participação do receptor P2Y12 nesse processo. Assim, este trabalho tem o objetivo de investigar o papel do receptor purinérgico P2Y12 na cicatrização cutânea e avaliar o potencial translacional do ADP tópico em pacientes diabéticos. Para confirmar a participação do receptor P2Y12, foram utilizados camundongos C57BL/6 selvagens (WT;n=5) e deficientes globais para P2Y12 (KO;n=5), ambos euglicêmicos, submetidos à indução de lesões cutâneas excisionais. Os procedimentos foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (protocolo nº 069/20). Os animais foram fotografados nos dias 0, 3, 7, 10 e 14 após a lesão, e a área das feridas foi quantificada no software ImageJ e analisados por One Way ANOVA seguido de Bonferroni. Os animais KO apresentaram atraso significativo no fechamento das feridas em relação ao grupo WT, principalmente nos dias 3 a 7, evidenciando o papel do P2Y12 na cicatrização cutânea em condições euglicêmicas. Com os resultados, será conduzido um estudo clínico em colaboração com o Departamento de Cirurgia Vascular do HUCFF/UFRJ para avaliar a eficácia da aplicação tópica de ADP, veiculado em carbopol, na cicatriz pós−amputação de membros inferiores em pacientes diabéticos. O estudo será com pacientes que serão distribuídos em: grupo tratamento padrão do HUCFF e grupo tratamento ADP. O ADP será aplicado uma vez ao dia na concentração de 30 µg/30 µL até a cicatrização total. O desfecho primário será avaliar o tempo de cicatrização, e os desfechos secundários serão a qualidade da cicatriz, recidiva de lesão cutânea e número de retorno ao HUCFF. Semanalmente, os pacientes serão avaliados pela área da lesão por imagens, anamnese clínica (dor, mobilidade e edema) e coleta de duas biópsias, uma antes do tratamento e outra próxima ao fechamento da lesão (se possível). Assim, espera−se confirmar essa nova abordagem terapêutica com ADP veiculado em hidrogel para o tratamento de feridas crônicas em diabéticos.

BIBLIOGRAFIA: GREENNE, D. A. et al. Complications: neuropathy, pathogenetic considerations. Diabetes Care, 15: 1902−1925 (1992). BATTISTA, A.G. et al. Extracellular ADP regulates lesion−induced in vivo cell proliferation and death in the zebrafish retina. Journal of Neurochemistry, 111 (2): 600−13. (2009). VON KÜGELGEN , I. Pharmacology of P2Y receptors. Brain Research Bulletin, v. 151, p. 12–24, set. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4245**

TITULO:AVALIAÇÃO DO FREIO LINGUAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE BEBÊS E CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA DA UFRJ (CLIBIN)

AUTOR(ES) : **ISABELA PIMENTEL ALVES,THAYS MOZART LIMA DE MIRANDA,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA BARJA-FIDALGO**

RESUMO: O freio lingual desempenha papel importante em funções orais desde a primeira infância, especialmente na amamentação. Alterações nessa estrutura podem limitar os movimentos da língua e estar associadas a dificuldades alimentares. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil dos pacientes atendidos para avaliação do freio lingual na Clínica de Bebês e Crianças na Primeira Infância da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CliBin−UFRJ). Realizou−se um estudo descritivo retrospectivo por meio da análise de prontuários de pacientes que ingressaram na clínica entre janeiro de 2019 e dezembro de 2025. A coleta e inserção dos dados no banco foram realizadas pelas alunas de Iniciação Científica. Foram incluídos pacientes, cujos responsáveis buscaram por avaliação do freio lingual e excluídos os que não tinham o registro da pontuação total da avaliação do freio lingual pelo Protocolo de Avaliação de anquiloglossia em bebês amamentados (TABBY). Os dados clínicos, sociodemográficos e referentes à conduta adotada foram submetidos à análise estatística descritiva no software SPSS 21, com apresentação em frequências absolutas e relativas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 78320924.5.0000.0268; parecer nº 6.870.585). No período estudado, 250 pacientes ingressaram na clínica, dos quais 35 (14%) procuraram avaliação do freio lingual. Destes, 29 apresentavam pontuação do TABBY e foram incluídos no estudo. A maioria era do sexo masculino (21/29), declarada pela mãe como da cor branca (15/26), filho único (13/25) e realizava acompanhamento médico na rede privada (14/27). A idade no momento da avaliação variou de 4 a 915 dias de vida, com mediana de 78 dias, sendo a maioria menor de seis meses (24/29). Todas as mães eram as principais cuidadoras da criança; a maioria possuía mais de 12 anos de escolaridade (12/24) e pertencia à classe média (9/17). A maior parte dos bebês nasceu a termo (18/19), por cirurgia cesariana (12/20) e sem relato de problemas de saúde (12/19). Observou−se predominância do aleitamento materno (19/23), embora o uso de fórmula infantil também fosse frequente (14/20), e 17/26 mães relataram dificuldades durante a amamentação, com apenas 9/24 mães relatando estar ou ter realizado o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida. Na avaliação pelo TABBY, 48,3% dos pacientes apresentaram pontuação 4 ou 5 (duvidoso), 27,6% pontuação de 0 a 3 (alterado) e 24,1% pontuação 6 ou 7 (limítrofe). Foram realizadas 10 cirurgias, sendo a frenotomia minimamente invasiva a conduta mais adotada (70%). Entre os pacientes submetidos ao procedimento, seis (60%) relataram melhora após a intervenção. Conclui−se que a demanda por avaliação do freio lingual na CliBin−UFRJ concentrou−se principalmente em lactentes com histórico de dificuldades na amamentação, evidenciando a relevância da avaliação precoce e a atuação do odontopediatra no manejo dos casos suspeitos de alteração do freio lingual com dificuldade na amamentação.

BIBLIOGRAFIA: Venancio Sl et al. “Adaptação Transcultural do Protocolo de Avaliação da Língua de Bristol e do Protocolo de Avaliação de anquiloglossia em bebês amamentados”. Relatório de Pesquisa; 2022. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica Conjunta nº 52/2023−CACRIAD/CGACI/DGCI/SAPS/MS e CGSB/DESCO/SAPS/MS. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2023. VICTORA et al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. The Lancet, London, v. 387, n. 10017, p. 475−490, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4247**

TITULO:Humanização do parto em gestantes: análise das percepções de profissionais em um serviço de referência de alto risco no Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **ANA BATALHA CAMPOS MACHADO,ISABELA CANTO RIBEIRO MONTEIRO DE BARROS,KELMI KEMPIN PASSOS,ANALICE DE LIMA SANTOS,ISADORA RIBEIRO VALADãO BENEDITO,CALISSA SILVA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Objetivo : Analisar a percepção dos profissionais de saúde acerca da humanização da assistência ao parto em gestantes de alto risco, em um serviço de referência no Rio de Janeiro. Metodologia : Trata−se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, realizada no Instituto Fernandes Figueira (IFF). A coleta de dados foi realizada entre julho e setembro de 2025, com 20 profissionais atuantes na atenção ao parto e nascimento. Foi construído o perfil sociodemográfico dos participantes, com entrevistas gravadas, transcritas e analisadas pelo software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), através da Classificação Hierárquica Descendente, baseando−se na teoria das representações sociais de Moscovici. O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética da EEAN/HESFA−UFRJ (Parecer nº 7.490.329) e IFF (Parecer nº 7.587.950). Atuação dos estudantes: as acadêmicas participaram do desenvolvimento da pesquisa através da colaboração em diferentes etapas do estudo, como a organização do trabalho de campo, processamento e sistematização das informações, transcrição e análise do material e discussão dos achados, sob orientação docente. Resultados : A análise lexical através dos dendrogramas gerou seis classes, agrupadas em três blocos temáticos: comunicação e respeito aos direitos da parturiente; a dualidade entre as práticas de humanização e a resistências profissionais e o modelo tradicional biomédico; e os desafios associados ao ambiente de cuidado, estrutura e formação do corpo profissional. Evidencia−se a importância do uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor, a garantia dos direitos da mulher e do recém−nascido, através da comunicação respeitosa, que coloca a gestante como protagonista. Entretanto, alguns entraves são significativos para a implementação desse processo, como a resistência cultural de profissionais mais antigos e limitações estruturais. Conclusão : A humanização do parto é um processo em constante construção, que depende de políticas públicas, engajamento e formação profissional adequada. As entrevistas destacam o empenho dos profissionais em promover uma assistência centrada na gestante, com reconhecimento de seu protagonismo, escuta ativa e criação de vínculo. Contudo, a falta de capacitações contínuas interfere diretamente na implementação da humanização do cuidado. Além disso, a influência de um modelo biomédico mais tradicional e a resistência de um corpo profissional mais antigo, junto da falta de políticas públicas, acentuam as limitações físicas e estruturais apresentadas. Assim, ao dar visibilidade para as percepções dos profissionais de saúde, é possível traçar caminhos viáveis para garantir um processo de parto mais humanizado, reforçando a necessidade de investimentos em educação permanente e de apoio institucional.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Rede Alyne: atenção integral à saúde materna e infantil. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude. Acesso em: 31 maio 2026 DINIZ, Simone Grilo. Humanização da assistência ao parto no Brasil: os muitos sentidos de um movimento. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 627−637, 2005. DOI: 10.1590/S1413−81232005000300019 VEIGA, Luisa Jacques de Brito. Investigação das barreiras à prática de obstetras que atuam pela humanização da assistência ao parto nas maternidades brasileiras. 2025. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2025. DOI: 10.11

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4248**

TITULO:TREINAMENTO AUDITIVO DE UM USUÁRIO DE IMPLANTE COCLEAR: ESTUDO DE CASO

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA RODRIGUES FERNANDES REIS,ENDEREçO DO USUáRIO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CAVADAS MONTEIRO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O avanço da audiologia no treinamento acústico de usuários de implante coclear (IC) demonstra que, embora a tecnologia garanta o acesso físico ao som, a efetiva compreensão da fala depende diretamente da estimulação auditiva. Como o estímulo gerado pelo IC é elétrico e artificial, a reabilitação (pré, peri e pós−operatória) é considerada uma importante estratégia para melhorar o desempenho de comunicação do usuário de IC. Para que o cérebro aprenda a decodificar essa nova realidade de forma gradual (passando pela detecção, discriminação, reconhecimento e compreensão), o treinamento auditivo é uma excelente ferramenta para estimular a plasticidade cerebral. â□□OBJETIVO: O objetivo deste estudo é verificar a eficácia do treinamento auditivo em uma usuária de implante coclear (IC), analisando o benefício nas habilidades auditivas e na comunicação, bem como avaliar a autopercepção do impacto da intervenção na fala e na compreensão auditiva. â□□METODOLOGIA: Trata−se de um estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (CEP/INDC), sob o parecer CAAE: 197085326.3.0000.5261. A pesquisa foi delineada em três etapas consecutivas. A primeira fase consistiu em uma avaliação diagnóstica presencial, compreendendo a aplicação dos questionários Hearing Handicap Inventory for Adults (HHIA) e Escala de Autopercepção de Habilidades de Comunicação (EAPAC), além de audiometria com IC em campo livre e testes de reconhecimento de sentenças no silêncio e no ruído. A segunda etapa abrangerá o treinamento auditivo remoto, realizado por meio da plataforma Google Meet, composto por dez sessões semanais com duração de 40 minutos cada; o programa utilizará a plataforma Afinando o Cérebro para a estimulação das habilidades auditivas centrais, complementada por orientações para a continuidade da prática em domicílio. Por fim, a terceira etapa consistirá na reavaliação presencial, replicando os procedimentos da primeira etapa para viabilizar a análise comparativa pré e pós−intervenção e mensurar a eficácia do treinamento. RESULTADOS: As hipóteses sugerem que o treinamento capacitará a paciente a superar o estranhamento sonoro inicial por meio da plasticidade cerebral, reduzindo o esforço auditivo e otimizando o uso do dispositivo em ambientes ruidosos. Projeta−se melhora na qualidade de vida pela redução do escore do handicap auditivo (HHIA) e um aumento expressivo no reconhecimento e compreensão da fala pós−treinamento através do protocolo EAPAC, alcançando maior inteligibilidade de sentenças mesmo em contextos desafiadores. CONCLUSÃO: Espera−se que o treinamento auditivo promova melhora das habilidades auditivas e da comunicação da usuária de implante coclear, além de contribuir para uma percepção positiva quanto à compreensão da fala e à escuta no cotidiano. Dessa forma, acredita−se que a intervenção possa beneficiar o processo de reabilitação auditiva.

BIBLIOGRAFIA: BEVILACQUA, M. C.; FORMIGONI, G. M. Reabilitação audiológica em usuários de implante coclear. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 69, n. 4, p. 523−527, 2003. BENTO, Ricardo Ferreira et al. Tratado de implante coclear e próteses auditivas implantáveis. TEIXEIRA, T. S.; COSTA−FERREIRA, M. I. D. Treinamento auditivo computadorizado em idosos protetizados pelo Sistema Único de Saúde. Rev. Audiol Commun Res, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4249**

TITULO:VARIAÇÃO SAZONAL DO MESOZOOPLÂNCTON COM ÊNFASE NA CLASSE APPENDICULARIA NA BAÍA DE GUANABARA

AUTOR(ES) : **GIOVANNA VITORIA DA COSTA SILVA,GUILHERME YUGO KONO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO BONECKER**

RESUMO: As apendiculárias são tunicados planctônicos que mantêm características larvais ao longo de todo o ciclo de vida e desempenham papel relevante na ciclagem de matéria orgânica e no fluxo vertical de carbono, por meio da produção de “casas” mucilaginosas descartáveis e pelotas fecais. Esses organismos são considerados bons bioindicadores devido à sua sensibilidade às variações das condições hidrológicas. Essas amostras são parte do projeto PELD (Pesquisa ecológica de longa duração). O presente estudo tem como objetivo analisar a distribuição espacial e sazonal da comunidade do mesozooplanctônica, com ênfase na classe Appendicularia em dois períodos sazonais na baía de Guanabara. Até o momento foram realizadas duas campanhas amostrais, em setembro de 2025 (período seco) e dezembro de 2025 (período chuvoso), em oito estações distribuídas desde a entrada da baía até a Ilha de Paquetá. A escolha para realização das coletas nesses determinados períodos foi baseada no histórico climático da cidade do Rio de Janeiro, sendo mais comum o verão corresponder ao período com alto índice de chuvas, enquanto o inverno apresenta níveis menores, caracterizando o período mais seco. As coletas estão sendo realizadas por arrastos oblíquos, com rede cilíndrico−cônica, malha de 200 µm e equipada com fluxômetro. Posteriormente, as amostras são analisadas em laboratório. Estão sendo calculadas a biomassa e a densidade do zooplâncton. As apendiculárias são identificadas com base em literatura especializada. Os resultados do mesozooplâncton até o momento evidenciaram variações sazonais marcantes. No período seco foram registrados valores médios mais elevados de biomassa (675,72 ± 682,53 ind.mâ□»³) e densidade (410,24 ± 1211,70 ind.mâ□»³), enquanto no período chuvoso esses valores foram inferiores (biomassa: 349,37 ± 539,09 ind.mâ□»³; densidade: 66,69 ± 245,33 ind.mâ□»³). As apendiculárias apresentaram diferença ainda mais expressiva, com densidade média de 138,65 ± 379,25 ind.mâ□»³ no período seco e apenas 1,71 ± 3,31 ind.mâ□»³ no período chuvoso. A maior abundância observada no período seco pode estar relacionada a condições mais estáveis da coluna d’água, com menor aporte continental e menor turbidez, favorecendo a eficiência de filtração. Em contraste, a redução expressiva no período chuvoso sugere influência do aumento do escoamento continental, que eleva a carga de material particulado, reduz a salinidade e compromete os mecanismos alimentares das apendiculárias, altamente dependentes de estruturas mucosas sensíveis. Os elevados desvios padrão indicam alta heterogeneidade espacial, refletindo o gradiente ambiental ao longo da baía. Até o momento foram identificados duas espécies no período seco: Oikopleura (Vexillaria) dioica Fol, 1872 e Oikopleura (Coecaria) longicauda (Vogt, 1854) . Ainda continua o trabalho de identificação dos organismos das amostras do período chuvoso.

BIBLIOGRAFIA: BONECKER, S. L. C. (Org.). Atlas de zooplâncton da região central da Zona Econômica Exclusiva brasileira. 1 ed. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2006, v. 1, p. 185−202.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4250**

TITULO:EOSINÓFILOS ESTIMULADOS POR LEPTINA ATIVAM MACRÓFAGOS DE FORMA PARÁCRINA: ESTUDO DA INTERMEDIAÇÃO POR PGD2 E CCL5.

AUTOR(ES) : **JULIA SANTOS DA SILVA,ERICKA GUIMARAES FERREIRA,RAFAELA LAZARINA CARDOSO DA SILVA,NATÁLIA AMORIM,CLARA DOMINGUES SCAPIN,LAURA DE OLIVEIRA FARIAS NEVES,BRUNO LOURENÇO DIAZ**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO CANETTI,CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

RESUMO: Eosinófilos atuam no controle da homeostasia do tecido adiposo através da interação com macrófagos (MOs) também residentes deste tecido. A leptina é uma adipocina para a qual eosinófilos e MOs expressam receptor funcional. Em dados prévios, observamos que em co−cultura in vitro eosinófilos potenciam a ativação de MOs por leptina: em contato com eosinófilos, MOs montam um número aumentado de corpúsculos lipídicos (CLs) quando estimulados com leptina (50 nM; 2 h), sugerindo que eosinófilos modulam positivamente a ativação macrofágica. Nesse estudo, tivemos como objetivo caracterizar se o efeito estimulatório observado em co−cultura de eosinófilos sobre os MOs é dependente de uma atividade parácrina de mediadores secretados pelos eosinófilos . Para tal , usamos eosinófilos diferenciados in vitro a partir de células totais da medula óssea de camundongos BALB/C (4d em SCF/FLT3 seguindo de 10d em IL−5) e MOs residentes peritoniais de BALB/C. Aqui, ao invés de co−culturas, empregamos sobrenadante de eosinófilos estimulados com leptina (sEosLep; por 1h) ou não (sEos) para estimular MOs (por 2h) e analisamos a formação de CLs em MOs (microscopia de células coradas por ósmio). Nossos resultados demonstraram que ambos sEosLep e sEos são capazes de induzir a biogênese das organelas em MOs, sendo o sEosLep mais potente (n=5; p Ambos sEosLep e sEos também foram capazes de promover síntese de LTC 4 e secreção de IL−10 pelos MOs (kits de ELISA). Na tentativa de identificar quais moléculas derivadas de eosinófilos seriam responsáveis pela ativação parácrina dos MOs, investigamos o potencial papel da PGD 2 e CCL5 (RANTES), visto que a leptina é conhecidamente capaz de induzir a secreção destes mediadores por eosinófilos. Para estudar estas moléculas empregamos como estratégias: (i) a inibição farmacológica da síntese de PGD 2 em eosinófilos pré−tratados com HQL−79 (10 μM); (ii) inibição de receptores acoplados a proteína Gi (GPCRs) em MOs pela toxina pertussis (100 ng/mL) e de receptores para RANTES pelo análogo metRANTES; e (iii) avaliação da indução direta da biogênese de CLs em MOs estimulados por PGD 2 (25 nM) e/ou CCL5 (100 ng/mL) exógenas. O tratamento de MOs com a toxina pertussis (n=2) inibiu a ativação macrofágica (tanto biogênese de CLs quanto síntese de LTC 4) indicando que os eosinófilos ativam os MOs via a secreção de agonistas GPCRs expressos nos MOs. Enquanto o tratamento com HQL−79 não mostrou nenhum efeito significativo (n=3), o antagonista metRANTES (n=3) inibiu a formação de novos CLs estimulada pelos sobrenadantes . Apenas a combinação de CCL5 e PGD 2 exógenas (e não destas per se) foi capaz de ativar os MOs, indicando que a PGD 2 atue como potenciadora da ação da CCL5. Nossos dados indicam que a interação de eosinófilos e MOs frente à leptina se deve em parte a uma atividade parácrina dependente de mediadores solúveis derivados de eosinófilos, e a dupla CCL5/PGD 2 parece corresponder a importante mecanismo molecular. CEUA: 022/23 e 036/23.

BIBLIOGRAFIA: Amorim NRT, Luna−Gomes T, Gama−Almeida M, Souza−Almeida G, Canetti C, Diaz BL, Weller PF, Torres Bozza P, Maya−Monteiro CM, Bandeira−Melo C. Leptin Elicits LTC4 Synthesis by Eosinophils Mediated by Sequential Two−Step Autocrine Activation of CCR3 and PGD2 Receptors. Front Immunol. 2018 Sep 20;9:2139. doi: 10.3389/fimmu.2018.02139. PMID: 30298073; PMCID: PMC6160734.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4253**

TITULO:ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NO RIO DE JANEIRO: REFLEXÕES E APRENDIZADOS EM TRÊS ANOS DE ATUAÇÃO

AUTOR(ES) : **CAIO MARX DE ARAUJO DOS REIS,LUCAS GUIMARAES DA SILVA,PATRICK EUGENIO SILVA,LORRAYNE SANTIAGO MACHADO DE BARROS,AMANDA LETICIA FRANCO DA SILVA,LARISSA DI CARLANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA,ALINE SILVA DEJOSI NERY,LUANA SENNA BLAUDT,LAYLLA RIBEIRO MACEDO,ANTONIO JOSE LEAL COSTA,NATÁLIA SANTANA PAIVA,AMANDA DE MOURA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

RESUMO: O projeto “Promoção de atividades físicas e alimentação saudável entre escolares” (Promafase) integra o projeto de extensão “Fortalecimento das ações de vigilância em saúde e produção de linhas de cuidado no município do Rio de Janeiro”. Inicialmente contou com a parceria da Clínica da Família Valter Felisbino de Souza e da Escola Municipal João Barbalho, e atualmente é desenvolvido em parceria com a Coorte do Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes. A articulação com a Clínica da Família ocorreu de forma efetiva apenas no primeiro ano, com a participação de uma educadora física e de um agente comunitário de saúde; desde então, a integração se deu de forma esporádica e precisa ser retomada. O objetivo do Promafase é promover a saúde de escolares por meio de ações inter e intrasetoriais teórico−práticas, de forma lúdica e adequada à faixa etária. Este trabalho tem por objetivo refletir sobre os três anos do projeto (2022−2025), ressaltando as principais atividades realizadas no período e como contribuíram para a minha formação como sanitarista. Os autores atuaram de forma colaborativa na execução do projeto, participando do planejamento, da realização e avaliação das atividades com os escolares, bem como da redação do presente resumo. Até 2025, cerca de 180 alunos de diferentes séries do ensino fundamental participaram das atividades. Destacaram−se as participações nas feiras de ciências sobre “Energia” (2022) e “Meio ambiente” (2025), rodas de terapia integrativa, e uma ação sobre bebidas energéticas (2024). Na feira de “Energia”, um escolar comentou nunca ter comido kiwi por ser caro, evidenciando desigualdades sociais e como uma ilustração pode ter significados diferentes conforme a realidade de quem a observa. Na feira “Meio ambiente”, abordamos o racismo ambiental através de três atividades: observação de microrganismos em água de bromélias, promovendo reflexão sobre a qualidade da água; jogo da memória com problemas ambientais urbanos, incentivando o debate; e separação de resíduos recicláveis. Nas rodas de terapia comunitária integrativa (2022–2023), os alunos compartilharam suas vivências, aproximando a equipe e possibilitando que as ações passassem a atender melhor à realidade deles. A atividade sobre bebidas energéticas utilizou um jogo de tabuleiro lúdico para abordar os riscos do consumo exagerado, permitindo aos graduandos contato com outras formas de comunicação social em saúde, como a ludicidade, que, segundo Luckesi (2014), advém do mundo interno do sujeito e só pode ser alcançada a partir de seu conhecimento. Por fim, considera−se que a equipe formada por estudantes, pesquisadores e docentes é fundamental para a realização do projeto e as atividades realizadas no âmbito dos projetos de extensão oferecem ações diretas à população, e permitem aos extensionistas vivenciar práticas de gestão e promoção da saúde no território, consolidando uma experiência acadêmica profunda e formativa, principalmente para sanitaristas.

BIBLIOGRAFIA: LUCKESI, C. C. Ludicidade e formação do educador: reflexões e práticas de ensino. Revista Entreideias, Salvador, v. 3, n. 2, p. 13−23, jul./dez. 2014. DOI: 10.9771/2317−1219rf.v3i2.9168. Disponível em: https://share.google/53MFRkod5EY4gCiEk. Acesso em: 30 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4254**

TITULO:PCDs em cadeira de rodas no projeto Tênis para todos...como incluir?

AUTOR(ES) : **FLAVIO LOUREIRO BERGSON,MARCELO SIQUEIRA DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARINS NOGUEIRA PEIL**

RESUMO: O Projeto de extensão Tênis para Todos tem por um de seus objetivos incluir todos os segmentos sociais na prática do tênis nas quadras externas da EEFD/UFRJ. Ao falar em inclusão, este projeto também tem por objetivo incluir de fato as quadras externas da EEFD na vida da universidade, por necessidade e por princípio. Por necessidade, devido aos problemas estruturais em função de dois desmoronamentos que a unidade sofreu. Por princípio, em função de revitalizar um espaço subutilizado e depauperado atualmente. A disciplina de Ed. Física Adaptada busca despertar a importância de incluir pessoas com deficiência (PCD) nas atividades esportivas. Dentre este público, existem os PCDs em cadeira de rodas. O Basquetebol e o Remo são modalidades já tradicionais para este público. Mas será possível o Tênis também ser um lugar de inclusão para estes PCDs? Este trabalho se propõe elencar as condições mínimas necessárias, em relação ao material, para que PCDs em cadeira de rodas possam ser incluídos na prática do Tênis no projeto Tênis para Todos. Para FONSECA (2024), a inclusão não deve ser vista apenas como a inserção de alunos com deficiência, mas sim como um processo dialético e ininterrupto focado em combater barreiras institucionais e valorizar os marcadores sociais da diferença, o que engloba debates interseccionais sobre raça, gênero, idade e classe social dentro das quadras e salas de aula. No Tênis, a ênfase é na mobilidade e mudanças bruscas de direção, sendo a firmeza extremamente necessária para evitar tombamentos durante as rebatidas devido ao deslocamento não ser apenas unidirecional, para frente e atrás, mas também para os lados, para alcançar as bolas (BENATTI,2019). Segundo a Confederação Brasileira de Tênis, a cadeira usada deve ser leve, pesar em torno de 12 kg, tendo rodas traseiras com inclinação/cambagem e com rodas anti−tombo, devendo ser ajustada ao corpo do atleta com cintos de segurança para o quadril e tronco. RITVELD (2023) e CHO (2024) recomendam a fabricação de assentos tridimensionais, posto que proporcionaria maior conforto e um encaixe sob medida ao praticante. Na crônica “Mineirinho” de Sawala (2019), ele evidencia como o sujeito marginalizado é visto pela sociedade e uma verdadeira justiça exigiria uma quebra nas estruturas hegemônicas. Então, afirmamos que o esporte sempre pode ser adaptado a cada indivíduo idiossincrático. Logo, através da interdisciplinaridade e interprofissionalidade, é plausível compreender e integrar outras áreas de saber, com o fito de aprender a lidar com diferentes pessoas e públicos−alvo, em termos de idade, condição socioeconômica, cultural ou qualquer tipo de deficiência. A universidade pública deve suprir também a necessidade de material para que possa de fato incluir, sob vários pontos de vista. Sob essa perspectiva, o ensino, a pesquisa e a extensão mostram−se fundamentais, estimulando a criticidade e solução de problemas impactando o estudante e a sociedade positivamente.

BIBLIOGRAFIA: BENATTI, I. C.. Tênis em cadeira de rodas: uma revisão bibliográfica. 2019. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas, Limeira, 2019. Disponível em: https://www.repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1242777. Acesso em 31 de maio de 2026. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS – Disponível em https://www.cbtenis.com.br. Acesso em:1 jun.2026. FONSECA,M. GTT inclusão e diferença: histórico, reflexões e perspectivas no campo da Educação Física. Revista Mosaico. V.16, Nº26 p. 564 – 583 Set 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4259**

TITULO:Potencial antagonista de compostos voláteis de Trichoderma spp. da Restinga de Maricá

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA SILVA VIDAL,BEATRIZ SPERANDIO LIMA,NILDO ALFREDO NHAMPOSSA,FRANCISCO CLENIO ROBSON SOUZA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO PIRES DO NASCIMENTO**

RESUMO: As restingas são ecossistemas costeiros submetidos a condições ambientais extremas, como alta salinidade, intensa radiação solar, baixa disponibilidade de nutrientes e variações de umidade, constituindo hotspots de microrganismos com características adaptativas e elevado potencial biotecnológico. Entre esses microrganismos, destacam−se os fungos do gênero Trichoderma , reconhecidos pela produção de compostos bioativos, incluindo metabólitos secundários e compostos orgânicos voláteis (COVs), com potencial aplicação no controle biológico de fitopatógenos. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antagonista de COVs produzidos por isolados de Trichoderma spp., obtidos de amostras de solo da Restinga de Maricá (RJ), contra o fitopatógeno Colletotrichum falcatum , agente causador da podridão−vermelha da cana−de−açúcar, doença responsável por expressivas perdas econômicas e que demanda alternativas sustentáveis de controle. A atividade antifúngica foi avaliada pelo método de placas invertidas, permitindo a interação entre os microrganismos exclusivamente por meio de COVs, sem contato físico direto. Foram avaliados 28 isolados de Trichoderma spp. Em placas de Petri contendo meio Ágar Extrato de Malte (MEA), discos de micélio−ágar de C. falcatum foram inoculados no centro de uma placa, enquanto discos de Trichoderma spp. foram inoculados na placa oposta. As placas foram sobrepostas, seladas com Parafilm e incubadas a 28 °C por 10 dias. O experimento foi conduzido em triplicata, com avaliação do crescimento radial do fitopatógeno aos 7 e 10 dias. O controle negativo consistiu em placas contendo apenas C. falcatum , sobrepostas a placas com meio MEA estéril. A porcentagem de inibição do crescimento micelial (PIC) foi calculada pela fórmula PIC = [(Dc − Dt)/Dc] × 100, em que Dc corresponde ao diâmetro médio da colônia no controle e Dt ao diâmetro médio da colônia exposta aos COVs produzidos por cada isolado. Os diâmetros foram obtidos pela média de duas medições perpendiculares. As maiores porcentagens de inibição foram observadas para as estirpes 8−65B (46,77%), 8−9B (41,94%), 8−35 (40,75%) e 8−3B (40,32%). Os resultados evidenciam o potencial biotecnológico dos isolados de Trichoderma spp. da Restinga de Maricá como produtores de COVs com atividade antagonista contra C. falcatum , reforçando a importância desses ecossistemas como reservatórios de recursos genéticos promissores para o desenvolvimento de estratégias sustentáveis de biocontrole. Como perspectiva futura, os isolados mais promissores serão submetidos à identificação dos COVs por GC−MS utilizando análise de Headspace e, posteriormente, à validação do potencial de biocontrole em plantas sob condições de casa de vegetação.

BIBLIOGRAFIA: Kaur, J., Goswami, D. & Saraf, M. A jornada metabolômica de Trichoderma : revelando metabólitos secundários bioativos para soluções sustentáveis na agricultura e além. Indian J Microbiol 66 , 292–312 (2026). https://doi.org/10.1007/s12088−025−01507−7 KHAN, Raja Asad Ali; NAJEEB, Saba; HUSSAIN, Shaukat; XIE, Bing Yan; LI, Yan. Bioactive secondary metabolites of Trichoderma spp. against phytopathogenic fungi. Microorganisms, Basel, v. 8, n. 6, p. 817, 2020. DOI: 10.3390/microorganisms8060817. SCARANO, F. R. Structure, function and floristic relationships of plant communities in stressful habitats marginal to the Brazilian Atlantic Rainforest. Annals of Botany, v. 90, p. 517–524, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4263**

TITULO:SULEANDO A ACADEMIA: PRÁTICA PEDAGÓGICA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DO AFIRMASUS/UFRJ

AUTOR(ES) : **YASMIN DIOGO DA SILVA,TAINA BITTENCOURT VASCONCELOS,CAMILA DE SOUZA RODRIGUES,CAMILA OLIVEIRA LEAL,JESSICA RICELLY DE SOUZA,THALITA DOS REIS ALVES DA SILVA,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,VERÔNICA CAÉ DA SILVA,MARIA DO CéU PINTO DO AMARAL,BEATRIZ DE FREITAS SALLES,DENISE FRANCISCO GOES,BRENNDA EVELYN CASTELO BRANCO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: Objetivamos apresentar a dimensão formativa do Programa AFIRMASUS, enquanto território de aprendizagem e construção de saberes decoloniais. Consiste no Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde, iniciativa acolhida no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, que assume um papel na garantia não apenas material, mas também da permanência simbólica e epistêmica de estudantes cotistas. À luz de bell hooks, se estabelece como uma comunidade de aprendizado que pratica a educação como exercício da liberdade, subvertendo a lógica eurocêntrica e hegemônica que historicamente molda a formação. Sob o referencial de Jurema Werneck, atua no enfrentamento ao racismo, instrumentalizando futuros profissionais para uma prática baseada na equidade, integralidade e na compreensão das especificidades da população negra e indígena brasileiras. Relato de experiência descritivo, que sistematiza as ações pedagógicas e extensionistas desenvolvidas nos cenários parceiros da UFRJ. A análise abrange acolhimento, estratégias de ensino−aprendizagem em ambientes híbridos e articulação interprofissional. Os resultados articulam−se em 02 rotas, que evidenciam a potência do "sulear" a formação: “O Chão da Aula”, com a organização da rotina baseada na construção de um ambiente virtual de aprendizagem, planejado de forma ética e empática, que respeitou o tempo pedagógico e a realidade geográfica e socioeconômica dos estudantes, sendo a maioria da Baixada Fluminense e da Zona Norte do Rio de Janeiro. Este configurou−se como um espaço seguro de partilha e horizontalidade. A presença e a condução dos conteúdos por referências negras e indígenas mostraram−se fundamentais para o fortalecimento da identidade dos estudantes, validando suas vivências e transformando o saber tradicional em conhecimento científico. A rota 2 como “A Extensão como Prática Dialógica” materializou−se como uma ponte viva entre a academia e as demandas sociais, viabilizada pela atuação integrada de projetos como o Neo Omin , Socioedunaras e As Pensadoras , além de ações das áreas de Musicoterapia, Odontologia e do projeto voltado à população em situação de rua. Essa rede convergiu para a realização de ações educativas, promovendo o diálogo com a comunidade e a construção coletiva de saberes. Essas práticas reforçaram que o cuidado em saúde deve ser indissociável da escuta qualificada e da defesa dos direitos humanos. A experiência demonstra que sulear a academia exige uma revisão profunda das práticas pedagógicas e das estruturas institucionais. Ao garantir representatividade no corpo docente, sensibilidade logística de acolhimento e capilaridade social, o programa não apenas viabiliza a permanência de estudantes historicamente marginalizados, mas também reforma a matriz curricular da saúde. Conclui−se que a construção de espaços seguros e decoloniais é o caminho indispensável para a formação de profissionais comprometidos com a transformação social.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 5.803, de 28 de novembro de 2024. Institui o Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde − AfirmaSUS. Disponível em: Biblioteca Virtual em Saúde MS. HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2017. WERNECK, Jurema. Racismo institucional e saúde da população negra. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 535−549, set. 2016. GOMES, Nilma Lino. O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4269**

TITULO:SEGURANÇA DO PACIENTE NO TRANSPORTE AEROMÉDICO INTER−HOSPITALAR: EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE UM GUIA DE RECOMENDAÇÕES

AUTOR(ES) : **MAYRA WILBERT ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO: O transporte aeromédico inter−hospitalar (TAI) é uma modalidade dotada de alta complexidade prática, tomada de cuidados críticos e com a necessidade de uma assistência especializada e fundamentada em métodos de segurança tanto para o paciente quanto para os tripulantes. O objetivo deste trabalho é apresentar a construção e as evidências de validade de um guia de recomendações pautado na segurança do paciente para o TAI. Estudo aprovado pelo CEP/EEAN/UFRJ (Parecer: 7.486.840; CAAE: 84778524.2.0000.5238). A metodologia , fundamentada nos Standards for Educational and Psychological Testing , envolveu três fases: 1) revisão de escopo; 2) elaboração do instrumento; e 3) validação de conteúdo por comitê multiprofissional. A concordância de cada item foi avaliada pelo Índice de Validade de Conteúdo de Lawshe (CVR), associado à análise qualitativa do processo de resposta a partir das contribuições dos peritos. Como doutoranda e autora principal, atuei na concepção do estudo, coleta e análise dos dados, redação do guia, coordenação do painel e tratamento estatístico, com suporte da orientação. Como resultado , o painel foi constituído por 48 especialistas, sendo 36 enfermeiros, 9 médicos e 3 pilotos. Adotou−se o valor crítico de CVR de 0,29 (p Conclui−se que o Guia de Recomendações preenche uma lacuna crítica na literatura e na prática clínica, subsidiando a tomada de decisão das equipes de voo, fortalecendo a cultura de segurança e promovendo uma assistência aeroespacial baseada em evidências. Como contribuições e implicações para a prática profissional , o estudo consolida uma ferramenta que atua no campo da gestão de riscos, fatores humanos e gestão de sistemas complexos no ambiente aeroespacial. Ao transpor as Metas Internacionais de Segurança do Paciente para a altitude, o guia padroniza condutas e atua na ergonomia cognitiva das equipes, reduzindo a carga mental e a subjetividade na tomada de decisão crítica. A ferramenta confere autonomia e respaldo ético−legal aos profissionais, fortalece a disciplina operacional e qualifica a comunicação multiprofissional, estabelecendo um referencial baseado em evidências para subsidiar pareceres normativos, mitigar intercorrências e consolidar a cultura de segurança na saúde aeroespacial nacional.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN EDUCATIONAL RESEARCH ASSOCIATION; AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION; NATIONAL COUNCIL ON MEASUREMENT IN EDUCATION. Standards for educational and psychological testing. Prepared by the Joint Committee on the Standards for Educational and Psychological Testing. Washington, DC: American Educational Research Association, 2014. 230 p. OLIVEIRA, B. V.; BRUM, A. K. R. Aspectos relacionados à segurança do paciente durante o resgate por helicóptero: uma revisão integrativa da literatura. Contrib. cienc. soc. v. 16, n. 11, p. 26053–68, 2023. SCHWEITZER, G et al. Implementation of the protocol of nursing care in trauma in aeromedical service. Rev Bras Enferm, v. 73, n. 3, p. 1−8, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4274**

TITULO:ARTICULAÇÃO SOBRE OS DESAFIOS DE ACESSO, USO CONTÍNUO E ADEQUADO À PrEP, POR UMA PERSPECTIVA INTERSECCIONAL

AUTOR(ES) : **MALU DE ARAUJO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **GABRIEL EDUARDO SCHUTZ**

RESUMO: Este resumo apresenta a articulação teórica central do meu projeto de pesquisa sobre os desafios encontrados por usuários da PrEP, para acesso, uso contínuo e adequado da profilaxia, a partir de uma perspectiva interseccional. O conceito cunhado por Kimberlé Crenshaw, trata de como diferentes categorias sociais se sobrepõem criando sistemas de opressão e desigualdade interligados. São vários os fatores dificultadores do acesso à saúde no Brasil, como, desigualdades socioeconômicas, fragmentação da rede de saúde, distribuição desigual, e falhas na humanização (ALMEIDA, 2021). Minha hipótese é de que essas barreiras possuem a interseccionalidade como um fator relevante, estudos recentes conectam os fatores limitadores de acesso à classe, cor da pele e orientação sexual/sexualidade, especialmente no contexto do HIV e da saúde LGBT+. O estudo “PrEP 15−19 (Interseccionalidade e Juventude)” utiliza a interseccionalidade como base teórica para avaliar o acesso à PrEP entre adolescentes, e revelou que jovens negros periféricos apresentam a maior carga de vulnerabilidade. Enquanto jovens brancos LGBT+ acessam o serviço com informações técnicas mais consolidadas, jovens negros LGBT+ enfrentam o racismo institucional, que se manifesta em atendimentos mais rápidos, menos explicativos e com maior julgamento moral sobre suas práticas sexuais. A barreira interseccional: a "baixa percepção de risco" nesses jovens muitas vezes não é falta de cuidado individual, mas um reflexo da marginalização social: quando o Estado falha na segurança, moradia e educação, a saúde preventiva torna−se uma prioridade secundária (MAGNO, 2023). Já, as pesquisas focadas na população trans, mostram que a raça opera como um multiplicador de violência no SUS. Pessoas trans negras têm 20% mais probabilidade de mortalidade em procedimentos cirúrgicos ou traumas quando comparadas a pessoas cis brancas, devido ao viés implícito de profissionais que subestimam a dor de corpos negros e o estigma da transsexualidade. Como barreira interseccional o "medo do serviço" é dobrado, o usuário teme a transfobia e o racismo. Isso gera o fenômeno da evitação do sistema , onde o indivíduo só busca o hospital em situações críticas/emergenciais (ARAÚJO, 2025). O objetivo é analisar os dados através da interseccionalidade como ferramenta de análise, fazendo um estudo comparativo das respostas a partir dos marcadores: gênero, cor, classe e orientação sexual. A metodologia será qualitativa com a formação de grupos focais de até no Grupo Arco−íris em setembro de 2026. Critérios de inclusão: pessoas que já tenham feito uso da PrEP, mesmo que não estejam fazendo no ato da pesquisa; pessoas que cheguem ao Grupo Arco−Íris mesmo que não sejam frequentadoras, com interesse em participar; ser residente no estado do Rio de Janeiro. Critérios de exclusão: menores de idade; pessoas que nunca tenham feito uso da PrEP; pessoas que estejam no Rio de Janeiro apenas por alguns dias ou semanas.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, P. F. et al. Desafios da atenção primária no SUS: redes de atenção e os gargalos da assistência especializada. Ciência & Saúde Coletiva, 2021. ARAÚJO, R. et al. Vulnerabilidade racial e barreiras no acesso de pessoas transexuais a serviços de saúde. New Science, 2025. CRENSHAW, Kimberlé. Demarginalizing the intersection of race and sex: a black feminist critique of antidiscrimination doctrine, feminist theory and antiracist politics. University of Chicago Legal Forum 1989 (1) 8: 139−167 MAGNO, L. et al. Percepção e experiências da PrEP de homens gays e bissexuais jovens e adolescentes: uma análise interseccional. Cadernos de Saúde Pública, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4276**

TITULO:CONSTRUINDO SABERES EM SAÚDE E NUTRIÇÃO POR MEIO DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NO ESPAÇO CIÊNCIA VIVA.

AUTOR(ES) : **JULYA COSTA MOREIRA LIMA,ELEONORA KURTENBACH,LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FABIANO VINAGRE DA SILVA**

RESUMO: O Espaço Ciência Viva (ECV), instituição pioneira na criação de um museu interativo na cidade do Rio de Janeiro, tem contribuído com iniciativas visando uma mudança de paradigma do ensino de ciências(1). As ações desenvolvidas no espaço são voltadas para as necessidades atuais da sociedade e permitem que um público diversificado entre em contato com a ciência através de oficinas interativas e lúdicas. Este trabalho está vinculado ao projeto de extensão “Popularização da ciência em espaços não formais de educação: saúde e qualidade de vida” e tem como objetivos: (I) mediar atividades com escolas que visitam o ECV, (II) produzir mostras científicas mensais abertas à comunidade, (III) criar novas oficinas interativas e (IV) promover capacitação em mediação de oficinas. Serão apresentados dados referentes às atividades em que a autora deste trabalho se envolveu a partir de maio de 2026. Com base no histórico recente do projeto, esperamos realizar mediações de oficinas com centenas de alunos de diferentes níveis escolares, em atendimentos que ocorrem em dias de semana no ECV. Temos expectativa de produção de cerca de 9 mostras científicas, denominadas Sábados da Ciência (SDC) (2), cada uma com uma temática específica, como o SDC de maio de 2026, cujo tema foi “Biodiversidade: por um futuro mais verde” que recebeu um público de 377 visitantes espontâneos de diversas faixas etárias. Atualmente, estão sendo elaboradas oficinas baseadas em metodologias didáticas voltadas à educação em saúde, incluindo jogos relacionados à alimentação saudável e à classificação NOVA dos alimentos, alinhados às recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira (3). Essas oficinas serão direcionadas prioritariamente ao público infantil em idade escolar, especialmente crianças entre 5 e 12 anos, utilizando estratégias lúdicas que favoreçam a compreensão dos conceitos abordados e incentivem escolhas alimentares mais saudáveis. Serão também apresentadas as experiências acumuladas no período pela bolsista autor do trabalho no que diz respeito à capacitação para atuação como mediador em diferentes oficinas interativas, como por exemplo, “O vaso sanguíneo” e “Territórios do Saber”, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de comunicação científica e educação em saúde. Esperamos, assim, que as ações desenvolvidas contribuam para a difusão do conhecimento científico, estimulem o interesse pela ciência e fortaleçam práticas educativas em saúde e nutrição, contribuindo positivamente para a qualidade de vida da população participante.

BIBLIOGRAFIA: (1) Coutinho−Silva, R., Persechini, P. M., Masuda, M., & Kutenbach, E. (2005). Interação museu de ciências−universidade: contribuições para o ensino não−formal de ciências. Ciência e Cultura, 57(4), 24−25. (2) Paula, L. M., Ruizb, A. S., Pereira, G. R., Andrade, V. A., Coutinho−Silva, R., & Kurtenbach, E. (2014). Um sábado de grandes descobertas: um olhar acerca dos Sábados da Ciência do Espaço Ciência Viva no Rio de Janeiro. Latin American Jornal of Science Education, 1, 22011−1. (3) Brasil. Ministério da Saúde (MS). Guia Alimentar para a População Brasileira Brasília: MS; 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4279**

TITULO:VIVÊNCIA CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA COLETA DE DADOS EM PESQUISA SOBRE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA FERREIRA MIGUEL,ISABELLA MARQUES JOAQUIM,LIVIA GALVERO CORREA,FERNANDA MARTINS CARDOSO,ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO: A inserção de estudantes de iniciação científica em pesquisas favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e aproxima a formação acadêmica da realidade dos serviços de saúde. No campo da Reprodução Humana Assistida (RHA), temática permeada por aspectos sociais, psicológicos, religiosos, políticos, culturais, ambientais, econômicos e ético−morais, a participação na coleta de dados representa uma oportunidade de vivenciar os desafios da pesquisa científica. O objetivo é relatar a experiência de estudantes do curso de Enfermagem durante a coleta de dados da pesquisa "Representações, fertilidade e reprodução assistida: inquietações na saúde sexual e saúde reprodutiva". Trata−se de um relato de experiência sobre a vivência de estudantes de Enfermagem na etapa de coleta de dados de uma pesquisa realizada entre fevereiro de 2025 e maio de 2026, com profissionais da área de saúde sexual e saúde reprodutiva de diferentes unidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A coleta ocorreu em duas etapas: aplicação da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), utilizando os termos indutores “Fertilidade”, “Reprodução Humana”, “Reprodução Humana Assistida” e “Fertilidade no contexto da Reprodução Humana Assistida”, seguida do preenchimento de um formulário com informações socioeconômicas, demográficas e acadêmico−profissionais. Todos os aspectos éticos foram respeitados mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A experiência possibilitou compreender os desafios da pesquisa de campo em serviços de saúde e desenvolver habilidades de comunicação, organização e adaptação. A abordagem aos profissionais exigiu flexibilidade para adequar a coleta à rotina dos serviços, marcada por alta demanda assistencial e reduzida disponibilidade dos participantes. Em diversos momentos, foi necessário reorganizar horários, retornar às unidades e reformular estratégias para viabilizar as entrevistas. Também foram observadas situações de resistência à participação e de desvalorização do papel das iniciadoras científicas, dificultando a ampliação da amostra e o estabelecimento de novos contatos. Apesar desses desafios, a vivência fortaleceu a autonomia, a postura ética, a capacidade de conduzir entrevistas e a compreensão sobre a importância do planejamento, da persistência e da comunicação no desenvolvimento de pesquisas em saúde. A participação na coleta de dados constituiu uma experiência enriquecedora para a formação das estudantes, ao proporcionar contato direto com os desafios da pesquisa em campo e com a realidade dos serviços de saúde. A vivência contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas e relacionais, além de fortalecer o pensamento crítico e evidenciar a relevância da iniciação científica na formação em Enfermagem. As dificuldades encontradas reforçam a necessidade de estratégias que favoreçam o acesso aos participantes e valorizem a atuação das estudantes na produção do conhecimento científico.

BIBLIOGRAFIA: Abric, Jean. A abordagem estrutural das representações sociais. In: Moreira, Antonia; Oliveira, Denize. Estudos interdisciplinares de representação social, 2002. Arruda, Angela. Teoria das representações sociais e de gênero. Cadernos de pesquisa, n. 117, p. 127−147, 2002. Disponível em: . Acesso em: 21 mai. 2026. Bertoni, Luci; Galinkin, Ana. Teoria e métodos em representações sociais. Editus, Bahia, 2017. Disponível em:. Acesso em: 21 mai. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4282**

TITULO:FATORES ASSOCIADOS A INCAPACIDADE DE PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: ANÁLISE BASEADA NA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF).

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA CORBICELIS CARNEIRO AMORIM,ISABELLE ALMEIDA FERNANDES,EDUARDO BECKER NICOLICHE,GABRIEL CRUVINEL MOUANES,DANIELLE DE PAULA APRIGIO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: Introdução: A incapacidade é conceitualmente definida como um estado onde ocorre um aumento da vulnerabilidade a eventos adversos à saúde, resultante de declínios associados à capacidade funcional, sendo difícil definir e quantifica−la. Esse processo está associado a modificações biológicas, psicológicas e sociais com impacto direto na qualidade de vida. Nesse contexto, o modelo biopsicossocial da CIF, tem papel importante para a análise da deficiência. Objetivo: Identificar fatores biopsicossociais associados à incapacidade de indivíduos após AVC no município de Teresópolis−RJ. Metodologia: Estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado com 16 indivíduos com diagnóstico de AVC isquêmico ou hemorrágico, recrutados na Clínica Escola de Fisioterapia do Unifeso e no Hospital das Clínicas Constantino Ottaviano. Foram coletadas informações sociodemográficas e clínicas por entrevistas e prontuários. A incapacidade foi avaliada pelo questionário WHODAS 2.0, e os fatores ambientais pelo questionário MQE. Variáveis contínuas foram descritas por média e desvio−padrão, e categóricas por frequências absolutas e relativas. A normalidade foi verificada por histogramas e teste de Shapiro−Wilk. Nas comparações entre grupos, utilizaram−se teste t de Student ou Mann−Whitney. Realizou−se regressão linear múltipla, com o escore total do WHODAS 2.0 como variável dependente e idade, gênero, tipo de AVC e renda como preditores. Adotou−se p Resultados: Predominaram participantes do sexo masculino (n.=10 | 62,5%), idosos (n.=13 | 81,25%), com baixa escolaridade (n.=7 | 43,75%) e renda inferior a dois salários mínimos (n.=12 | 75%). A maioria apresentou AVC isquêmico (n.=12 | 75%), e todos realizavam acompanhamento fisioterapêutico. O escore total médio do WHODAS 2.0 foi de 47,95±22,68 pontos. As maiores médias foram identificadas nos domínios participação (15,31 pontos), mobilidade (10,06 pontos) e cognição (7,75 pontos). Na regressão linear múltipla, a renda superior a dois salários mínimos apresentou o coeficiente de maior magnitude, com redução estimada de 26,52 pontos no WHODAS 2.0 após ajuste por idade, gênero e tipo de AVC (β=−26,52; p=0,088). O modelo explicou 32% da variância, sem significância global (R^2=0,32; p=0,327), sugerindo possível associação entre maior renda e menor incapacidade. No MQE, registraram−se 7,00±4,05 facilitadores e 6,19±2,69 barreiras por participante. Conclusão: Acredita−se que permitir uma melhor compreensão dos fatores ligados à deficiência nessa população pode facilitar a tomada de decisão na reabilitação pós−AVC. A utilização da CIF amplia a compreensão da funcionalidade e contribui para o planejamento de estratégias de reabilitação mais individualizadas, favorecendo a tomada de decisão clínica e a implementação de ações de saúde voltadas à melhoria da qualidade de vida dessa população.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS HM, et al. Impacto dos fatores ambientais na incapacidade pós−AVC: um estudo transversal analítico. Journal of Stroke and Cerebrovascular Diseases. v.31, 2022. MARTINS DOS SANTOS H, et al. Biopsychosocial factors associated with the state of disability after hemiparesis in the chronic phase of stroke: exploratory analysis based on the International Classification of Functioning, Disability and Health. Disabil Rehabil. v.46, n.7, p.1366−1373, 2024. SALES RS, et al. Fatores associados a incapacidade funcional após acidente vascular cerebral isquêmico. Acta Paul Enferm, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4286**

TITULO:APLICAÇÃO DE NANOBIOMAGNETITA NO DESENVOLVIMENTO DE MAGNETOSENSORES

AUTOR(ES) : **RAMON GABRIEL SOSSA SILVA,BEATRIZ APARECIDA VESSALLI,LARISSA RIBEIRO DA SILVA,TAYANE MARINHO NERI**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: Os sensores eletroquímicos destacam−se como ferramentas analíticas promissoras devido à elevada sensibilidade, baixo custo, rapidez de resposta e potencial para análises em tempo real. Esses dispositivos convertem eventos químicos ou biológicos em sinais elétricos que podem ser medidos, possibilitando a detecção de diversos analitos de interesse ambiental, industrial e biomédico. Nos últimos anos, a aplicação de nanomateriais tem contribuído significativamente para o aprimoramento do desempenho desses sensores, especialmente em termos de sensibilidade e seletividade, principais desafios nas aplicações desses dispositivos. Nesse contexto, a nanobiomagnetita (magnetossomo) surge como uma alternativa inovadora. Produzidas naturalmente por bactérias magnetotáticas, essas nanopartículas de magnetita ou greigita são envoltas por uma membrana biológica rica em lipídios e proteínas, o que favorece sua funcionalização com biomoléculas. Além disso, apresentam elevada pureza cristalina, biocompatibilidade e uniformidade morfológica, tornando−se candidatas promissoras para aplicação em sensores. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo avaliar diferentes técnicas eletroquímicas e condições experimentais para determinar a estratégia mais adequada para a aplicação de nanobiomagnetita no desenvolvimento de sensores eletroquímicos. A nanobiomagnetita utilizada neste estudo foi produzida por três cepas distintas de bactérias magnetotáticas Magnetovibrio blakemorei cepa MV−1T, Magnetospirillum gryphiswaldense cepa MSR−1 e Magnetofaba australis cepa IT−1, posteriormente extraídas e aplicadas em sensores. Os experimentos estão sendo conduzidos utilizando um potenciostato PalmSens 4 (PalmSens BV, Houten, Holanda) acoplado a eletrodos descartáveis de ouro. As técnicas avaliadas incluem Espectroscopia de Impedância Eletroquímica (EIS), Voltametria Cíclica (CV) e Voltametria de Pulso Diferencial (DPV). Adicionalmente, estão sendo investigados parâmetros experimentais como a faixa de potencial aplicada, a intensidade de corrente, a velocidade de varredura e as condições de imobilização das nanopartículas na superfície do eletrodo, visando otimizar a resposta eletroquímica. Os experimentos estão em andamento e avanços importantes já foram alcançados. Ajustes experimentais, incluindo a utilização do sistema redox ferricianeto de potássio como mediador de transferência de elétrons, proporcionaram melhora significativa na qualidade dos sinais eletroquímicos. As análises por EIS passaram a apresentar indícios de formação de semicírculo, sugerindo melhoria no processo de transferência de carga. As CVs apresentaram maior consistência entre as replicatas, indicando avanços na estabilidade do sistema. Os resultados preliminares demonstram o alto potencial dos magnetossomos no desenvolvimento de sensores eletroquímicos e evidenciam a importância da otimização dos parâmetros experimentais para o desenvolvimento de dispositivos mais sensíveis e reprodutíveis.

BIBLIOGRAFIA: L. Carlucci, G. Favero, C. Tortolini, M. Di Fusco, E. Romagnoli, S. Minisola, F. Mazzei, Several approaches for vitamin D determination by surface plasmon resonance and electrochemical affinity biosensors, Biosens. Bioelectron. 40 (2013) 350–355, https://doi.org/10.1016/j.bios.2012.07.077. T. Canevari, F. Cincotto, R. Landers, S.A. Machado, Synthesis and characterization of a−nickel (II) hydroxide particles on organic−inorganic matrix and its application in a sensitive electrochemical sensor for vitamin D determination, Electrochim. Acta 147 (2014), https://doi.org/10.1016/j.electacta.2014.10.012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4287**

TITULO:EXPOSIÇÃO PRÉ−NATAL A METAIS E MARCADORES DE INFLAMAÇÃO NO SANGUE DO CORDÃO UMBILICAL: RESULTADOS DO PROJETO PIPA

AUTOR(ES) : **DANIEL MARQUES MENDES,ISABELLA GAICHI ROMAGUERA GIANNINI**

ORIENTADOR(ES): **ARMANDO MEYER,ALINE DE SOUZA ESPINDOLA,CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

RESUMO: Introdução: No contexto urbano, a exposição pré−natal a metais pesados pode ocorrer por diferentes vias, incluindo a inalação de poluentes atmosféricos e a ingestão de água e alimentos contaminados. Essa exposição está associada a alterações imunológicas e inflamatórias que podem contribuir para desfechos adversos ao nascimento (Issah et al., 2024). Entretanto, poucos estudos investigaram a relação entre as concentrações de metais e marcadores inflamatórios no sangue do cordão umbilical. Objetivo: Investigar a associação entre a exposição intrauterina ao arsênio (As), chumbo (Pb) e mercúrio (Hg) e marcadores inflamatórios no sangue do cordão umbilical no Projeto Infância e Poluentes Ambientais (Projeto PIPA). Métodos: Estudo transversal com dados de gestantes e seus neonatos participantes da coorte Projeto PIPA. A exposição intrauterina a metais e a resposta inflamatória foram mensuradas no sangue do cordão umbilical (n=483), coletado ao nascimento. As concentrações de As, Pb e Hg foram quantificadas por ICP−MS, enquanto os níveis de TSLP, IL−1β, IL−6 e TNF−α foram quantificados por ELISA. Devido à elevada frequência de valores abaixo do limite de detecção (LOD), os marcadores inflamatórios foram categorizados como detectáveis (>LOD) e não detectáveis (≤LOD). As concentrações dos metais foram log−transformadas, expressas como médias geométricas e comparadas pelo teste t de Student. Foram ajustados modelos de regressão logística independentes para cada metal, controlados por idade materna, raça/cor, renda, escolaridade e IMC gestacional. Resultados: Os percentuais de amostras com concentrações acima do LOD foram de 40,0% para TSLP, 37,3% para IL−1β, 8,9% para IL−6 e 4,6% para TNF−α. As médias geométricas de Hg foram maiores entre recém−nascidos com TSLP (MG=0,88, DP=2,35 e p=0,03) e IL−1β (MG=0,87, DP=2,32 e p=0,04) detectáveis, enquanto as de As foram maiores entre aqueles com TSLP (MG=0,22, DP=2,80 e p=0,01) , IL−1β (MG=0,24, DP=2,75 e p=0,02) e IL−6 (MG=0,23, DP=2,70 e p=0,05) detectáveis. Após ajustes para potenciais fatores de confusão, apenas as concentrações de Pb permaneceram associadas à IL−6, estando relacionada a menor chance de detecção desse marcador inflamatório (OR= 0,31; IC95%: 0,11−0,86). Conclusão: Após o ajuste por fatores de confusão, apenas a exposição pré−natal ao Pb permaneceu associada a uma menor chance de detecção de IL−6 no sangue do cordão umbilical. Não foram observadas associações ajustadas entre os demais metais pesados e os marcadores inflamatórios avaliados. Contudo, o reduzido número de amostras com níveis detectáveis de IL−6 e TNF−α limitou a precisão das estimativas. Além disso, por se tratar de um estudo transversal, no qual exposição e desfecho foram mensurados na mesma amostra biológica coletada ao nascimento, os achados devem ser interpretados com cautela quanto à temporalidade das associações.

BIBLIOGRAFIA: Issah I, Duah MS, Arko−Mensah J, Bawua SA, Agyekum TP, Fobil JN. Exposure to metal mixtures and adverse pregnancy and birth outcomes: A systematic review. Sci Total Environ. 2024;908:168380. doi:10.1016/j.scitotenv.2023.168380

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4289**

TITULO:Avaliação da exposição aguda à Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) como fator de risco para o desenvolvimento neural

AUTOR(ES) : **BRUNA GONCALVES DIAS VILLARINHO,GABRIELLE SOUZA DE CAMARGO,JOSÉ RAPHAEL MONTEIRO NETO,ISABELLE DE ALBUQUERQUE DAMASCENO,LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA,PABLO TRINDADE,JULIANA FERREIRA VASQUES,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUBERT**

RESUMO: Os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) são moléculas produzidas durante a queima incompleta de compostos orgânicos, derivados de queimadas, indústrias ou combustíveis de automóveis, por exemplo, podendo estar presentes na atmosfera, em águas ou até no solo. Há inúmeras dessas substâncias no meio ambiente, mas existem 16 compostos que foram considerados prioritários pela Agência de Proteção Ambiental dos EUA e, entre eles, se encontram o criseno, já descrito como cancerígeno, e o fenantreno, um dos HPAs mais presentes no ar devido à sua volatilidade. A exposição humana a esses HPAs pode ser pela via nasal, oral ou dérmica, sendo capazes de adentrar a circulação sistêmica e ultrapassar barreiras biológicas, como barreira−hematoencefálica e barreira placentária, por serem moléculas apolares. Ao atingirem os sistemas, essas substâncias conseguem modular o microambiente, deixando−o mais inflamatório. Portanto, é importante entender se os HPAs poderiam afetar o desenvolvimento neural, já que conseguem alcançar o feto durante seu amadurecimento. Para uma melhor compreensão do efeito desses compostos, foi utilizado o modelo in vitro de células−tronco de pluripotência induzida (iPSCs), obtidas de indivíduos saudáveis e diferenciadas em células−tronco neurais (NSCs). Nesse projeto buscamos analisar a viabilidade, perfil proliferativo e estresse oxidativo das NSCs após tratamento agudo (72 horas) com criseno, fenantreno e uma mistura dos dois HPAs. A metodologia se baseia no cultivo dessas células e em seu tratamento com concentrações em nanomolar (5nM, 50nM e 500nM) e micromolar (1uM, 10uM e 25uM) para que depois sejam realizados ensaios de MTT, imunofluorescência, além de ensaios como de Live/Dead e de espécies reativas de oxigênio (ROS). Nossos resultados no MTT apontam que, em concentrações baixas (nM), os HPAs testados não parecem ser tóxicos. Já em concentrações altas (uM), a exposição ao criseno e à mistura parece ser tóxica às células. O fenantreno sozinho,nas concentrações testadas, não apresentou redução na viabilidade. No entanto, na análise da proliferação celular com Ki67 por imunofluorescência, as células tratadas com 500 nM de fenantreno parecem ter uma tendência de proliferação maior comparada ao controle. Os resultados preliminares dos ensaios de Live/Dead e ROS indicaram uma morte acentuada e estresse oxidativo maior, respectivamente, em tratamentos com uM, principalmente com a mistura. Dessa forma, com futuras descobertas, será capaz de correlacionar alguns dos poluentes presentes no ambiente como agentes causadores do surgimento de doenças originadas durante o desenvolvimento neural.

BIBLIOGRAFIA: PATEL, A. B. et al. Polycyclic Aromatic Hydrocarbons: Sources, Toxicity, and Remediation Approaches. Frontiers in Microbiology, 5 nov. 2020. https://doi.org/10.3389/fmicb.2020.562813 ; XU, P. et al. PAHs as environmental pollutants and their neurotoxic effects. Comparative Biochemistry and Physiology Part C Toxicology & Pharmacology, 6 jul. 2024. https://doi.org/10.1016/j.cbpc.2024.109975 ; SCHROEDER, H. Developmental Brain and Behavior Toxicity of Air Pollutants: A Focus on the Effects of Polycyclic Aromatic Hydrocarbons (PAHs). Critical Reviews in Environmental Science and Technology, 15 nov. 2011. https://doi.org/10.1080/10643389.2010.495644

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4290**

TITULO:Espécies de Staphylococcus spp. prevalentes em colonização nasal de mães e recém−nascidos de uma maternidade pública do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **PRISCILA MEDEIROS FERREIRA,MARIA EDUARDA FERNANDES ROCHA,NATHáLIA SALGUEIRO DA ROCHA,ELIANE OLMO PINHEIRO,KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS,MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

RESUMO: O gênero Staphylococcus é um dos mais abundantes na microbiota, sendo a colonização iniciada logo após o nascimento. Muitas espécies são comensais, como S. epidermidis , enquanto outras causam infecções graves, como S. aureus , ou estão fortemente associadas à multirresistência e ao ambiente hospitalar, como S. haemolyticus. Apesar da vigilância para S. aureus resistente à meticilina (MRSA) ser realizada rotineiramente em unidades de terapia intensiva (UTIs), a epidemiologia do gênero nas maternidades é pouco conhecida. O objetivo deste estudo é identificar o perfil de espécies de Staphylococcus colonizando pacientes das unidades de baixo e alto risco de uma maternidade pública do Estado do Rio de Janeiro. Swabs nasais foram coletados de recém−nascidos (RN) e puérperas da Unidade de Alto Risco (UAR) entre setembro−dezembro/2023, março−dezembro/2024 e março−maio/2025, e da Unidade de Baixo Risco (UBR) entre outubro−dezembro/2024 e março−outubro/2025. Os swabs foram cultivados em ágar manitol salgado e colônias sugestivas de Staphylococcus foram isoladas em ágar sangue e identificadas por MALDI−TOF/MS. Amostras de S. aureus foram submetidas ao teste de disco−difusão. No total, foram identificadas 778 amostras oriundas de 611 pacientes. Na UAR, foram isoladas 404 amostras de 299 pacientes, e entre 128 puérperas, as principais espécies encontradas foram S. epidermidis (n=71/43,9%), S. haemolyticus (22/13,4%) e S. aureus (19/10,9%, sendo 36,8% destas MRSA). Entre os 171 RNs da UAR, S. epidermidis (79/32,9%), S. haemolyticus (53/22,8%) e S. aureus (48/20%, sendo 47,9% destas MRSA) também foram as espécies mais frequentes. Na UBR foram avaliadas 374 amostras de 312 pacientes, e entre 187 puérperas, as espécies mais frequentes foram S. epidermidis (45/20,6%), S. aureus (32/14,6%), S. saprophyticus (18/8,2%) e S. haemolyticus (12/5,5%). Entre 125 RNs da UBR, S. epidermidis permaneceu predominante (53/33,9%), seguido por S. haemolyticus (24/15,3%) e S. aureus (24/15,3%). Análises estatísticas indicaram que, na UAR, os RNs apresentaram menor frequência de S. epidermidis (p=0,036), porém maior frequência de S. haemolyticus (p=0,037) e S. aureus (p=0,029) em comparação com as puérperas. Por outro lado, na UBR os RNs apresentaram maior frequência de S. epidermidis (p=0,004) e S. haemolyticus (p=0,002) do que suas mães. Além disso, as puérperas da UAR apresentaram taxa de colonização por S. haemolyticus significativamente maior do que aquelas internadas da UBR (p=0,007). Os resultados sugerem que a composição das microbiotas materna e neonatal são influenciadas pelo ambiente hospitalar, principalmente em unidades de maior complexidade, como a UAR. A elevada frequência de S. haemolyticus em ambas as unidades e de MRSA na UAR alertam para a importância da vigilância microbiológica nas maternidades não ficar restrita apenas às UTIs.

BIBLIOGRAFIA: Ghori, N. U., Mullally, C. A., Nicol, M. P., Currie, A., Hibbert, J., Payne, M. S., Patole, S., & Strunk, T. (2023). Skin−Microbiome Assembly in Preterm Infants during the First Three Weeks of Life and Impact of Topical Coconut Oil Application. International journal of molecular sciences, 24(23), 16626. Björkqvist, M., Liljedahl, M., Zimmermann, J., Schollin, J., & Söderquist, B. (2010). Colonization pattern of coagulase−negative staphylococci in preterm neonates and the relation to bacteremia. European Journal of Clinical Microbiology & Infectious Diseases, 29(9), 1085–1093. CLSI, T. C. & L. S. I. (2023). Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Antimicrobial Agents and Chem

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4294**

TITULO:EFEITOS DO TRATAMENTO DE BISFENOL−A NA ATIVIDADE DE CITRATO SINTASE E DE HEXOCINASE EM MIOTUBOS L6 DIFERENCIADOS EM CULTURA

AUTOR(ES) : **BRENDA RAYSSA DE SOUZA ALVES,BEATRIZ MONTEIRO ROCHA TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER SEIXAS DA SILVA**

RESUMO: O bisfenol A (BPA) é um poluente ambiental classificado como desregulador endócrino, estando associado ao desenvolvimento de resistência à insulina e diabetes mellitus tipo 2. Utilizado na fabricação de plásticos de policarbonato e resinas, o BPA pode ser encontrado em amostras biológicas humanas e tem sido relacionado à disfunção mitocondrial e ao aumento do estresse oxidativo. Além disso, por atuar como agonista de receptores estrogênicos, pode interferir no metabolismo energético celular. Considerando que o tecido muscular representa um dos principais sítios de oxidação de lipídeos, este trabalho teve como objetivo investigar os efeitos do BPA sobre parâmetros metabólicos em miotubos L6. Para isso, mioblastos L6 foram diferenciados em miotubos por sete dias mediante redução da concentração de soro fetal bovino de 10% para 2%. Após a diferenciação, as células foram tratadas durante 24 horas com veículo, 1 nM ou 1 µM de BPA. Após os tratamentos, foram obtidas frações celulares para avaliação da atividade da citrato sintase (CS), enzima mitocondrial que catalisa a primeira reação do ciclo de Krebs e é amplamente utilizada como marcador do conteúdo mitocondrial. A atividade da citrato sintase foi determinada por método espectrofotométrico acoplado ao DTNB (5,5'−ditiobis−(2−nitrobenzoato)), monitorando−se a formação de TNB a 412 nm decorrente da reação do DTNB com o CoA−SH liberado durante a reação catalisada pela enzima. Os resultados demonstram atividade de CS de 18, 23 e 43 nmol/min/mg de proteína nos grupos veículo, 1 nM e 1 µM de BPA, respectivamente. Adicionalmente, foi determinada a atividade da hexocinase (HK) no homogenato total celular. A hexocinase é a enzima responsável pela primeira etapa da glicólise, catalisando a fosforilação da glicose em glicose−6−fosfato, sendo um importante indicador da capacidade de utilização de glicose pelas células. A atividade foi avaliada por método espectrofotométrico acoplado à glicose−6−fosfato desidrogenase, monitorando a formação de NADH a 340 nm. Os resultados obtidos foram de 19, 23 e 24 nmol/min/mg de proteína para os grupos veículo, 1 nM e 1 µM de BPA, respectivamente. Esses resultados contribuirão para a compreensão dos possíveis efeitos do BPA sobre o metabolismo energético muscular, especialmente sobre vias relacionadas à função mitocondrial e ao metabolismo da glicose.

BIBLIOGRAFIA: AHMED F, CHEHADÉ L, GARNEAU L, CARON A, AGUER C. The effects of acute BPA exposure on skeletal muscle mitochondrial function and glucose metabolism. Mol Cell Endocrinol. 2020. Arlette A. Kasongo, Madeline Leroux, Ilham Amrouche−Mekkioui, Manel Belhadji−Domecq, Céline Aguer, BPA exposure in L6 myotubes increased basal glucose metabolism in an estrogen receptor−dependent manner but induced insulin resistance, Food and Chemical Toxicology, Volume 170, 2022. CAPLLONCH−AMER G, Sbert−Roig M, Galmés−Pascual BM, Proenza AM, Lladó I, Gianotti M, García−Palmer FJ. Estradiol stimulates mitochondrial biogenesis and adiponectin expression in skeletal muscle. J Endocrinol. 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4295**

TITULO:PREVENIR É MELHOR QUE REMEDIAR

AUTOR(ES) : **FABIO CORREIA MALTA,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,PALOMA DIAS,MARIANA MUNHOZ RODRIGUES,LARA CARDOSO FLIESS AREZES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGELICA ARPON MARANDINO GUIMARÃES**

RESUMO: Introdução As doenças infecciosas representam importante desafio para a saúde pública devido à elevada mobilidade populacional, à emergência e reemergência de agentes infecciosos e à persistência de doenças preveníveis. Nesse contexto, ações de educação em saúde são fundamentais para estimular o autocuidado, reduzir fatores de risco e promover a prevenção de agravos transmissíveis. Objetivo Desenvolver uma oficina educativa e interativa voltada a estudantes do ensino médio e da graduação, integrando ensino, pesquisa e extensão para promover a conscientização sobre os mecanismos de transmissão das doenças infecciosas, fatores de risco e medidas de prevenção. Metodologia A oficina terá duração de 30 a 45 minutos, seguida de 5 a 10 minutos para discussão. Inicialmente, será aplicado um quiz na plataforma Kahoot!, acessado por QR Code, para avaliar o conhecimento prévio sobre segurança alimentar, transmissão de infecções por contato com mucosas, pele e secreções respiratórias, além da importância da higiene das mãos. Em seguida, serão apresentados conteúdos técnico−científicos com recursos audiovisuais sobre mecanismos de transmissão, fatores de risco e medidas preventivas. Ao final, será realizada uma demonstração prática da técnica de higienização das mãos utilizando creme fluorescente e luz ultravioleta para evidenciar falhas na execução, seguida da apresentação da técnica recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Resultados esperados Espera−se ampliar o conhecimento dos participantes sobre a prevenção das doenças infecciosas, incentivar a adoção de práticas seguras e fortalecer a interação entre universidade e comunidade por meio de atividades extensionistas fundamentadas em evidências científicas. Conclusão A oficina "Prevenir é Melhor que Remediar" integra ensino, pesquisa e extensão, promovendo educação em saúde de forma participativa, disseminando conhecimentos científicos e contribuindo para a formação de multiplicadores de práticas preventivas e para a promoção da saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA: 1−Costa A, Sônia Ferreira; Silva, A, Maria Aparecida. Extensão universitária e educação científica. Revista Brasileira de Extensão Universitária, Chapecó, v. 12, n. 2, p. 45−58, 2021. 2−Moreira, Ildeu de Castro; Massarani, Luisa. Divulgação científica no Brasil: desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: Casa da Ciência/UFRJ, 2019. 3−Ventura, Deisy; Ribeiro, Helena. Saúde, meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 54, p. 1−8, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4296**

TITULO:INDICADOR DE GESTÃO NA META 3 DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE.

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA CARNEIRO GONCALVES,ANA BEATRIZ BESSA COSTA,ANA CLARA CORDEIRO DE MOURA,MARIA VITORIA CARNEIRO DA SILVA RIBEIRO,GABRIELA GAUDIO GUIMARAES,ANNA IZIS SILVA GIORI,YASMIM FIGUEIREDO DA SILVA,HAN-MYO BAYISSA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOUSA DE MIRANDA,REJANE ELEUTERIO FERREIRA**

RESUMO: A segurança do paciente constitui um dos principais desafios nos serviços de saúde, especialmente diante de falhas relacionadas à prescrição medicamentosa, capazes de comprometer a qualidade da assistência e o fluxo de atendimento. Trata−se de um relato de experiência sobre um projeto de intervenção proposto ao setor de farmácia de um serviço especializado da Atenção Secundária à Saúde, no município do Rio de Janeiro. O objetivo foi descrever a experiência de elaboração de uma proposta de intervenção para construção de um indicador de gestão voltado ao monitoramento de erros de prescrição medicamentosa, utilizando ferramentas de gestão da qualidade para subsidiar ações de melhoria do processo de trabalho. A experiência foi desenvolvida por acadêmicos de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, durante as atividades práticas em campo do quarto período da graduação e teve início a partir da observação das não conformidades previamente identificadas pelos profissionais do setor, que interferiam na segurança do paciente e na organização do fluxo assistencial como erros de prescrição, acolhimento e dispensação de medicamentos. Estabeleceu−se então um indicador de gestão denominado “Taxa de Erros de Prescrição Medicamentosa”. Para o planejamento da intervenção foram utilizadas duas ferramentas de gestão: o ciclo PDCA e a ferramenta 5W2H, que orientaram a organização das ações propostas. A criação do indicador teve como base o cálculo mensal da razão entre o número de prescrições com erro e o total de prescrições dispensadas no período, multiplicado por 100. Também foi elaborado um material educativo em forma de cartaz contendo orientações sobre boas práticas de prescrição medicamentosa e sobre a utilização adequada do sistema informatizado da unidade, destinado aos profissionais prescritores. Espera−se, com a implementação do indicador, a redução da notificação das não conformidades, diminuição do retrabalho, melhora do fluxo assistencial e maior integração entre a equipe multiprofissional. A experiência possibilitou ainda aos acadêmicos ampliar a compreensão acerca da importância da gestão de qualidade e da utilização de indicadores como ferramentas estratégicas para promoção da segurança do paciente, favorecendo a articulação entre teoria e prática no contexto da Atenção Secundária à Saúde. Além disso, evidenciou o potencial dos projetos de intervenção para integrar ensino e serviço e fomentar a cultura de segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Stéfany Marinho de; VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcanti; BRANDÃO, Érica Moraes de. Ciclo PDCA: uma metodologia de gestão. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2022. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/716578/2/Ciclo%20PDCA%20Uma%20Metodologia%20de%20Gest%C3%A3o.pdf INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS. Programa Nacional de Segurança do Paciente: indicadores para avaliação da prescrição, do uso e da administração de medicamentos – Parte II. Boletim ISMP Brasil, v. 5, n. 2, jun. 2016. Disponível em: https://ismp−brasil.org/wp−content/uploads/2024/06/Boletim−ISMP−Brasil−Indicadores−II.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4301**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DO CÉREBRO FETAL NA INFECÇÃO CONGÊNITA PELO VÍRUS DA ZIKA (ZIKV) EM CAMUNDONGOS COM DIFERENTES IMUNODEFICIÊNCIAS.

AUTOR(ES) : **LARISSA WADA LONGATTI,SAMANTHA DE FREITAS CAVALCANTE,LUIZA MENDONCA HIGA,JOAO RICARDO LACERDA DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BELLIO**

RESUMO: A infecção pelo Zika Vírus (ZIKV) durante a gravidez tomou um destaque por afetar o crescimento e desenvolvimento fetal, principalmente do SNC, podendo resultar em microcefalia, calcificações no SNC, ventriculomegalia e/ou artrogripose, entre outros. Essas anomalias (que podem ocorrer em conjunto ou não) são chamadas Síndrome Congênita do ZIKV (SCZ). Apesar de vários estudos descreverem o desenvolvimento anormal do SNC na gestação de mulheres e de animais experimentais infectados pelo ZIKV, ainda pouco se sabe sobre como as diferentes respostas efetoras do sistema imunitário materno e fetal podem atuar nas diferentes patologias observadas na SCZ, seja evitando−as ou mesmo promovendo−as. Na etapa inicial do projeto, fêmeas grávidas da linhagem de camundongos imunodeficientes Rag2 −/− foram infectadas i.p. com ZIKV (cepa PE243) no dia 13,5 de gestação (E13.5) e os fetos foram analisados em E17.5. Observaram−se anormalidades no padrão de desenvolvimento de todos os fetos da ninhada, destacando−se a ocorrência de artrogripose. No presente estudo, visamos testar a hipótese de que a ausência de células T CD8+ citotóxicas em camundongos Rag2 −/− seria a principal causa das malformações observadas pela infecção por ZIKV na gestação desses animais. Para tanto, primeiramente, foram realizadas injeções i.p com o ZIKV, ou PBS, em fêmeas grávidas de camundongos Cd8 −/− (deficientes em linfócitos T CD8+) ou C57BL/6 (WT, controles selvagens) no período gestacional E12.5. Após 5 dias de infecção (E17.5), os fetos foram coletados e tiveram suas características morfológicas avaliadas, incluindo o tamanho da cabeça e do corpo. A caracterização morfológica detalhada do cérebro fetal foi feita através da análise de cortes histológicos transversais. Os cortes foram feitos em criostato, utilizando a inclusão em Tissue tek O.C.T., seguidos de coloração de Nissl e análise por imunofluorescência com anticorpo anti−CD45 (para a marcação dos leucócitos) e com o anticorpo GTX57154 (anti−ZIKV). Os resultados obtidos com os animais Cd8 −/− sugerem que a ausência exclusiva da resposta mediada por linfócitos T CD8+ não é o fator responsável pelo desenvolvimento de artrogripose causada pela infecção por ZIKV nos camundongos Rag2 −/− . Por outro lado, observamos que na gestação de fêmeas Cd8 −/− infectadas (n=3), desenvolveram−se 4 fetos (em média), enquanto que nas fêmeas Cd8 −/− controles (não infectadas, n=2) a média de fetos por gestação foi de 7,5. Também foi analisada a ocorrência de reabsorção dos embriões, a qual foi significativamente maior entre as fêmeas Cd8 −/− infectadas. Além de aumentar o número de animais Rag2 −/− e Cd8 −/− analisados, também pretendemos estender o estudo a outras linhagens imunodeficientes, tais quais µMT (desprovidos de linfócitos B), Prf −/− e Ifng −/− . Entender os mecanismos da resposta imunitária que possuem papel protetor durante a infecção por ZIKV na gestação é de extrema importância para o desenvolvimento de vacinas eficazes contra a SCZ.

BIBLIOGRAFIA: 1. Freitas DA et al. Congenital Zika syndrome: A systematic review. PLoS One. 2020 Dec 15;15(12):e0242367. doi: 10.1371/journal.pone.0242367. PMID: 33320867; PMCID: PMC7737899. 2.Zhang W et al. In utero infection of Zika virus leads to abnormal central nervous system development in mice. Sci Rep. 2019 May 13;9(1):7298. doi: 10.1038/s41598−019−43303−6. PMID: 31086212; PMCID: PMC6513999. 3. Szaba FM et al. Zika virus infection in immunocompetent pregnant mice causes fetal damage and placental pathology in the absence of fetal infection. PLoS Pathog. 2018 Apr 10;14(4):e1006994. doi: 10.1371/journal.ppat.1006994. PMID: 29634758; PMCID: PMC5909921.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4302**

TITULO:Correlação entre autoavaliação da deglutição, ingestão oral e qualidade de vida em deglutição em indivíduos laringectomizados totais

AUTOR(ES) : **LETICIA CRISTINA DE JESUS DOS SANTOS,NATALIA ANDREA CÁCERES NOVA,THALYTA GEORGIA VIEIRA BORGES.,CAROLINE PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO: Objetivo: avaliar a correlação entre a autoavaliação da deglutição, a ingestão oral e a qualidade de vida em deglutição de indivíduos laringectomizados totais. Métodos: Estudo transversal, realizado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF (parecer 82959924.6.0000.5257) e do HUPE (parecer 82959924.6.3001.5259). Os critérios de inclusão foram indivíduos com idade igual ou maior que 18 anos, submetidos à cirurgia de laringectomia total em acompanhamento no HUCFF ou no HUPE e que aceitaram participar do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os procedimentos do estudo incluíram a aplicação do instrumento Swallowing Outcome After Laryngectomy (SOAL), da escala funcional de ingestão por via oral (FOIS) e do instrumento de qualidade de vida em deglutição MD Anderson (MDADI). Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro−Wilk, sendo indicado a utilização do teste de correlação de Spearman. O nível de significância estatística adotado foi de 5%. Resultados: 28 participantes (21 homens e 7 mulheres), sendo 13 (46,4%) do HUCFF e 15 (53,6%) do HUPE. A idade variou entre 52 e 78 anos, com mediana de 67,5 (64,5 – 70,3) anos. O escore do SOAL variou entre 0 e 30 pontos, com mediana de 6 (3 – 10). O nível da escala FOIS variou entre 5 e 7, com mediana de 7 (6,5 – 7). A mediana do MDADI foi de 80,1 (67,6 – 89,6) para o escore total, 80 (70 – 94,2) para o domínio emocional, 84 (75 – 93) para o domínio funcional e 77,5 (60,6 – 88,1) para o domínio físico. Os coeficientes de correlação entre o SOAL e o MDADI foram: domínio emocional (r = −0,673; p

BIBLIOGRAFIA: Anjos LMD, Silva FTMD, Pernambuco L. Translation and cross−cultural adaptation of the Swallow Outcomes After Laryngectomy (SOAL) Questionnaire for Brazilian Portuguese. Codas. 2021;33(4):e20200018. doi: 10.1590/2317−1782/20202020018. PMID: 34133613. Furkim AM, Sacco AB de F. Eficácia da fonoterapia em disfagia neurogênica usando a escala funcional de ingestão por via oral (FOIS) como marcador. Rev. CEFAC. 2008;10(4): 503−512. Guedes RL, Angelis EC, Chen AY, Kowalski LP, Vartanian JG. Validation and application of the M.D. Anderson Dysphagia Inventory in patients treated for head and neck cancer in Brazil. Dysphagia. 2013;28(1):24−32.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4303**

TITULO:Produção de enzimas hidrolíticas associadas à virulência em Meyerozyma guilliermondii isoladas de mosquitos do gênero Culex spp.

AUTOR(ES) : **MILA GONCALVES CAMARGO,LUANA LESSA RODRIGUES SANTOS,GABRIELLE MARIA DE MEDEIROS MAIA,DARIO CORRÊA JUNIOR,SUSANA FRASES CARVAJAL,EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO,VITORIA BRANDAO ANTONIO DA SILVA,ANDRé SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO**

RESUMO: Os mosquitos do gênero Culex spp. apresentam ampla distribuição geográfica e relevância para a saúde pública. São vetores de patógenos humanos relevantes como os vírus Zika e Oropouche, e o parasito Wulchereria bancrofti , além de exibirem alta capacidade adaptativa e de proliferação em ambientes urbanos. A microbiota é conhecida por influenciar diretamente na biologia e no potencial de transmissão de patógenos por insetos vetores. Entre os componentes da microbiota, destaca−se a levedura Meyerozyma guilliermondii , pela elevada abundância no hospedeiro e por sua capacidade de cultivo em laboratório. Além disso, possui relevância clínica por ser um patógeno oportunista, associado a infecções humanas, particularmente em indivíduos imunocomprometidos. Sua patogenicidade relaciona−se a mecanismos de virulência típicos de leveduras como a formação de biofilmes, variações fenotípicas, termotolerância, transição morfológica e, com destaque, a secreção de enzimas hidrolíticas que facilitam a invasão tecidual e a evasão imunológica. Logo, este trabalho objetiva caracterizar a produção de enzimas hidrolíticas associadas à virulência de isolados de M. guilliermondii provenientes de fêmeas de mosquitos do gênero Culex spp. coletadas em Realengo − Rio de Janeiro. Para tanto, 8 isolados fúngicos, previamente identificados via MALDI−TOF, foram inoculados em meio líquido Sabouraud por 24 horas a 37°C sob agitação. Testes qualitativos foram realizados pela inoculação de 20 µL dos inóculos fúngicos (em triplicata) em meios de cultura sólidos suplementados com diferentes substratos para a detecção de atividades proteolíticas (caseína para proteinases; Yeast Carbon Base para assimilação de nitrogênio; fitato para fitase; Tween 80 para esterase; gema de ovo para fosfolipase; sangue total para hemólise) seguidos de crescimento a 37 °C por 7 dias. O cálculo das atividades foi realizado por meio da razão entre o diâmetro da colônia e o do halo de degradação. Como controle utilizou−se uma cepa ATCC de Candida albicans sob as mesmas condições experimentais. Paralelamente, realizou−se a extração e purificação do DNA genômico dos isolados para realização de sequenciamento da região ITS via sequenciamento do tipo Sanger e posterior análise filogenética. Os resultados preliminares dos testes enzimáticos revelaram que todos os isolados analisados foram positivos para a produção de proteases e esterases, enquanto 4 isolados foram positivos para fosfolipase e todos negativos para fitase. O sequenciamento dos isolados foi bem−sucedido, viabilizando a análise das relações filogenéticas entre os diferentes isolados estudados e cepas de referência. Esses resultados preliminares reforçam a necessidade de investigar o papel ecológico dos diferentes isolados desta levedura na biologia do vetor, bem como o de avaliar os potenciais impactos para a saúde pública associados à dispersão ambiental de fungos oportunistas por mosquitos hematófagos.

BIBLIOGRAFIA: MALASSIGNÉ, Simon et al. Pathogens (Basel, Switzerland) vol. 9,7 564: Mosquito Mycobiota: An Overview of Non−Entomopathogenic Fungal Interactions. 12 Jul. 2020. SODRÉ, Aicha Fatimata et al. Wellcome open research vol. 11 145: Fungal microbiota diversity in Aedes, Anopheles and Culex and their potential use as biological tools to control vector−borne diseases, a systematic review. 23 Feb. 2026. ZAINUDIN, Robiatul Azilah; SABRI, Suriana; SALLEH, Abu Bakar et al. In silico identification of prospective virulence factors associated with candidiasis in Meyerozyma guilliermondii strain SO from genome dataset. Cairo: Egyptian Journal of Medical Human Genetics, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4306**

TITULO:SAÚDE DA MULHER, ESCUTA E ACOLHIMENTO: VIVÊNCIA DO AFIRMASUS/UFRJ NA BAIXADA FLUMINENSE

AUTOR(ES) : **BRENNDA EVELYN CASTELO BRANCO FERREIRA,EMANUELLE VITóRIA DOS SANTOS FRANçA,PAULA SOARES CANELLAS,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA**

RESUMO: Introdução: O projeto AFIRMASUS Cidade Universitária/UFRJ visa articular saberes e ações para uma universidade inclusiva e acolhedora, com foco na saúde integral e no Bem Viver das Populações Negra, Indígena e Quilombola que ingressaram por meio de ações afirmativas. A iniciativa destaca−se pela sua abordagem interprofissional e interseccional, envolvendo 14 cursos de graduação da área da saúde e das ciências sociais. Objetivo: deste trabalho é descrever a experiência desenvolvida em uma unidade de assistência social da Baixada Fluminense, junto a mulheres em situação de vulnerabilidade. Metodologia: Trata−se de uma experiência vinculada ao projeto de extensão Práticas Sociais Educativas na Rede de Atenção à Saúde, materializada por meio de ação educativa para a valorização da mulher, em parceria com o Trabalho Social da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE). Com a atuação interprofissional de discentes de Nutrição do AFIRMASUS/UFRJ e Enfermagem juntamente com docente e profissional técnica na área de serviço social, a atividade promoveu discussões sobre autocuidado, bem−estar, saúde mental e alimentação saudável com ênfase no climatério e na menopausa, integradas à promoção da saúde óssea e da qualidade de vida. A intervenção contou com a entrega de materiais educativos e com a dinâmica “Mensagem para uma mulher incrível”, criando um espaço horizontal de escuta, acolhimento e fortalecimento da autoestima. Resultados: Observou−se um forte engajamento das participantes durante os momentos de diálogo e partilha. Essa experiência favoreceu a troca de saberes entre a universidade e a comunidade, permitindo aos futuros profissionais compreenderem o cuidado em saúde ampliado e reconhecerem a escuta, o vínculo e as vivências femininas como ferramentas fundamentais. Dessa forma, evidenciou−se a potência das ações extensionistas na construção de laços comunitários e na promoção da saúde. Conclusão: Por fim, o projeto promove a integração ensino−serviço−comunidade atuando em parceria com as pessoas e famílias, os movimentos sociais e populares no território vivo, qualificando a formação dos acadêmicos também no enfrentamento ao racismo.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes.2004 Brasil. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra [Internet]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra.pdf Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 5.803, de 28 de novembro de 2024. Institui o Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde − AfirmaSUS. Disponível em: Biblioteca Virtual em Saúde MS.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4308**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA CLÍNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **VALENTINA CALIMAN PINTO,GABRIEL VASCONCELOS DE LUCENA**

ORIENTADOR(ES): **CESAR AUGUSTO ANTUNES TEIXEIRA**

RESUMO: Fundada em outubro de 2022 na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Liga Acadêmica de Farmácia Clínica (LAFaC) visa aprofundar o estudo da farmácia clínica e desenvolver competências para o cuidado farmacêutico na graduação. Trata−se de um relato de experiência sobre as ações desenvolvidas pela liga durante o período de abril a dezembro de 2025. As atividades organizam−se em três eixos centrais: aprofundamento teórico−científico, prática assistencial supervisionada e extensão. No eixo teórico−científico, as ações focaram no raciocínio clínico e na prática baseada em evidências, sob orientação docente e gestão discente. Realizaram−se seminários semanais para discussão de casos clínicos do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) nas áreas de clínica médica, cardiologia e unidade de terapia intensiva (UTI), fundamentados em diretrizes e artigos científicos. Para aperfeiçoar competências técnicas e comportamentais, a LAFaC promoveu simulações realísticas e palestras com profissionais das áreas de pediatria, UTI neonatal, maternidade e infectologia/HIV. Ademais, realizou−se uma aula on−line conjunta com a Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia (LAEC/UFRJ) sobre farmacologia e manejo cardiovascular. Na vertente assistencial, os discentes cumpriram escala no setor de farmácia clínica do HUCFF, atuando na conciliação medicamentosa, na revisão da farmacoterapia e na anamnese à beira do leito. A interação direta permitiu compreender os determinantes do acesso e os comportamentos de uso dos medicamentos, viabilizando intervenções individualizadas. Na extensão digital, a liga divulgou conteúdos semanais sobre uso racional de medicamentos nas redes sociais, alcançando 1.373 seguidores. Como resultados, a LAFaC envolveu mais de 90 integrantes (da UFRJ e de outras instituições), promovendo ganho perceptível na desenvoltura para anamnese, no raciocínio farmacoterapêutico e na atuação multiprofissional. A avaliação contínua apontou maior segurança dos alunos na aplicação de diretrizes clínicas. Por outro lado, a implementação enfrentou desafios como a compatibilização das escalas com a grade curricular, uma vez que iniciou−se recentemente na Faculdade de Farmácia um processo de troca de currículo. Desta forma, a transição curricular interferiu na adesão de novos ligantes. Em conclusão, as atividades da LAFaC indicam que a integração entre fundamentação teórica, simulação e prática assistencial supervisionada contribui para o aprimoramento do raciocínio clínico e das habilidades comunicativas dos graduandos. O modelo demonstra viabilidade para complementar a formação em farmácia clínica e servir de referência para iniciativas semelhantes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução no 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013b. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA CLÍNICA. Ligas Acadêmicas em Farmácia Clínica.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4311**

TITULO:EFEITO DE MIOCINAS PRODUZIDAS EM RESPOSTA AO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A CARCINOGÊNESE E A PROGRESSÃO TUMORAL.

AUTOR(ES) : **CAMILLE MARIA MACEDO VELLOSO DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO**

RESUMO: O reparo do DNA corrige danos genômicos causados por agentes químicos, físicos ou biológicos. A eficiência desse processo previne o acúmulo de mutações que favorecem a carcinogênese. A prática regular de exercícios físicos está associada a uma menor incidência de câncer, podendo parte desse efeito ser atribuído a ação de miocinas, hormônios produzidos durante a contração muscular. Contudo, os mecanismos através dos quais as miocinas agem, principalmente em relação ao processo de reparo de DNA, ainda não são completamente entendidos. Sendo assim, o objetivo desse projeto é avaliar os efeitos das miocinas, produzidas durante o exercício físico, sobre a resposta celular a danos no DNA e como isso contribui para a prevenção da transformação celular, do desenvolvimento tumoral e da carcinogênese. Estudos anteriores do laboratório indicam que miocinas podem reduzir os danos ao DNA e a progressão tumoral em células HeLa, especialmente as miocinas presentes no “secretoma” de células musculares estimuladas com AICAR, um indutor da atividade de AMPK. As miocinas purificadas também apresentaram efeitos promissores, mas com resultados menos consistentes. Sendo assim, nesse projeto serão utilizadas células MEF (fibroblastos embrionários murinos) cultivadas em meio DMEM com 10% de soro fetal bovino, tratadas com o “secretoma” de células musculares C2C12 estimuladas com AICAR (1 mM por 1h) como fonte de miocinas endógenas. A viabilidade celular será avaliada por ensaio de MTT em placas de 96 poços, e a resposta das células MEF ao tratamento com fármacos que causam danos ao DNA será avaliada para determinar o papel protetor das miocinas. Também será feita a análise da expressão de proteínas de reparo, como PARP−1 e Galectina−3, e a quantificação de dano ao DNA através do ensaio de cometa. Além disso, outros tipos de insultos ao DNA, como o dano induzido por radiação, serão utilizados futuramente. Os primeiros resultados com células MEF mostram que o tratamento com meio rico em miocinas potencializou a morte celular induzida por mitomicina, em contraste com os dados obtidos anteriormente em células HeLa, onde o tratamento foi protetor. Isso sugere que o efeito do sobrenadante rico em miocinas é dependente do tipo celular e do estímulo utilizado. Com isso, experimentos estão em andamento para definir as melhores concentrações de peróxido para avaliar o efeito do meio rico em miocinas. Com a continuidade desses experimentos, espera−se definir melhor em quais contextos as miocinas apresentam papel protetor contra morte e quais apresenta efeito potencializador, de forma a elucidar como as miocinas atuam na prevenção da carcinogênese. Embora seja necessário aprofundar esses estudos, os achados parecem corroborar com a hipótese de que o exercício pode atuar como fator protetor na carcinogênese.

BIBLIOGRAFIA: CHATTERJEE, Nimrat; WALKER, Graham C. Mechanisms of DNA damage, repair, and mutagenesis. Environmental and Molecular Mutagenesis, v. 58, n. 5, p. 235–263, 2017. DOI: 10.1002/em.22087. TUBBS, Anthony; NUSSENZWEIG, André. Endogenous DNA damage as a source of genomic instability in cancer. Cell, [S.l.], v. 168, n. 4, p. 644−656, 9 fev. 2017. SEVERINSEN, Mai Charlotte Krogh; PEDERSEN, Bente Klarlund. Muscle−organ crosstalk: the emerging roles of myokines. Endocrine Reviews, v. 41, n. 4, p. 594−609, ago. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4312**

TITULO:MATURAÇÃO FUNCIONAL PRECOCE DE ANTICORPOS ANTI−SPIKE PREDIZ A ELIMINAÇÃO EFICIENTE DO RNA DO SARS−COV−2 EM INFECÇÕES LEVES

AUTOR(ES) : **JULIA DA CONCEICAO PESTANA,BRENDA NERY RAMOS,LAYLA RICARDO CIDINHO DE FREITAS,VICENTE BALTHAR TORRES BOZZA,LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA,VINICIUS MENDES VIDAL,ELENA VICTORIA MONTES COBOS,BARBARA GABRIELLE DE ARAUJO DOS SANTOS,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR,AMILCAR TANURI,MARCELO TORRES BOZZA,JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA,LEDA DOS REIS CASTILHO,LENDEL CORREIA DA COSTA,MATHEUS VILLANUEVA ANDRADE,LUIZA MENDONCA HIGA,RAFAEL MELLO GALLIEZ,MARCUS VINICIUS DE MATTOS SILVA,RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE APARECIDA SOUSA RODRIGUES,ANDRE M VALE**

RESUMO: A infecção por SARS−CoV−2 apresenta cinéticas heterogêneas de eliminação viral, mesmo entre indivíduos com doença leve; entretanto, os determinantes imunológicos associados ao controle viral rápido permanecem incompletamente compreendidos. Investigamos se a dinâmica precoce da resposta imune humoral prediz a eliminação do RNA viral durante a infecção aguda. Realizamos um estudo longitudinal de 3 anos envolvendo 77 profissionais de saúde infectados pela cepa ancestral Wuhan do SARS−CoV−2 durante a primeira onda epidêmica. Os participantes foram estratificados de acordo com a cinética de eliminação do RNA viral em grupos "não persistente" (≤21 dias após o início dos sintomas) e "persistente" (>21 dias após o início dos sintomas). As respostas humorais foram avaliadas longitudinalmente por meio de ensaios sorológicos de ligação, perfilamento de subclasses de anticorpos, medições de afinidade e ensaios de neutralização. Os indivíduos do grupo não persistente apresentaram soroconversão acelerada para os antígenos Spike e domínio de ligação ao receptor (RBD) nos primeiros 11 dias após o início dos sintomas, acompanhada por atividade neutralizante significativamente maior contra a cepa ancestral. Em contraste, os indivíduos do grupo persistente exibiram soroconversão tardia, respostas de IgM prolongadas e menor coordenação entre as subclasses de IgG durante a infecção aguda, consistente com uma maturação humoral precoce retardada. Os níveis totais de imunoglobulinas não diferenciaram os grupos. O reconhecimento de variantes virais por anticorpos durante a infecção aguda permaneceu limitado e predominantemente direcionado à cepa infectante em ambos os grupos. Durante a convalescença, respostas duradouras de IgG anti−Spike foram mantidas independentemente do status de persistência, sem diferenças significativas na amplitude de reconhecimento de variantes. A vacinação aumentou de forma robusta os títulos de anticorpos, o reconhecimento de variantes e as respostas de alta afinidade em ambos os grupos. As respostas humorais precoces, particularmente a atividade de anticorpos neutralizantes, estão associadas à eliminação eficiente do RNA do SARS−CoV−2 durante a infecção leve. Esses achados identificam o momento de desenvolvimento e a qualidade funcional da resposta humoral, e não apenas a magnitude da resposta de anticorpos, como determinantes−chave do controle viral e da arquitetura imunitária de longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: 1− Lu R, et al. Genomic characterisation and epidemiology of 2019 novel coronavirus: implications for virus origins and receptor binding. Lancet. 2020;395(10224):565−74. 2− WHO. COVID−19 dashboard. https://data.who.int/dashboards/covid19/cases. Accessed April 13, 2026. 3− Fajnzylber J, et al. SARS−CoV−2 viral load is associated with increased disease severity and mortality. Nat Commun. 2020;11(1):5493.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4314**

TITULO:Baixo peso ao nascer associada à faixa etária materna nos municípios do Rio de Janeiro: análise de tendência temporal (2020−2024)

AUTOR(ES) : **JULIA CORTES MORAES,ANA CLARA BARBOSA DOS SANTOS,EMANUELLE ALVES DOS SANTOS COUTINHO,ISABELLI VICTORIA MELLO BRAGA,LUIZA FREITAS MARTINS,GUILHERME FERNANDES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO: O nascimento de crianças com peso inferior a 2.500 gramas representa um relevante problema de saúde pública, atuando como o principal fator de risco para a mortalidade neonatal e o desenvolvimento de sequelas e/ou problemas crônicos na vida adulta. Trata−se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e de base ecológica, fundamentada na extração de dados secundários de domínio público do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC/DATASUS), por meio da plataforma TABNET. O objetivo foi: analisar a prevalência e a distribuição temporal de baixo peso no estado do Rio de Janeiro no período de 2020 a 2024. A coleta de dados foi realizada em 2025, por estudantes de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com supervisão docente. Tais estudantes participaram de todas as etapas da pesquisa, desde a concepção até a interpretação dos resultados obtidos. A população do estudo compreendeu a totalidade de nascidos vivos de mães residentes nos 92 municípios fluminenses. Os dados foram consolidados no software Microsoft Excel, permitindo calcular o indicador de prevalência de baixo peso ao nascer e estratificá−lo de acordo com o ano de nascimento e a faixa etária materna, sendo esta dividida em três estratos:

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico: perfil epidemiológico dos nascimentos prematuros no Brasil, 2012 a 2022. Brasília: Ministério da Saúde, v. 55, n. 13, 2024. SILVA, Jerssica Renally de Araújo; et al. Peso ao nascer e fatores relacionados ao período gestacional: um estudo transversal em hospital de referência. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 17, n. 8, p. 01−21, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4317**

TITULO:RELATO DE CASO COMPARATIVO INTRAINDIVIDUAL DE INFILTRAÇÃO COM PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) INTRAMENISCAL VERSUS INTRA−ARTICULAR GUIADA POR ULTRASSONOGRAFIA EM LESÃO MENISCAL DEGENERATIVA BILATERAL

AUTOR(ES) : **DAVID PEREIRA FERREIRA,DANILO BORGES CRUZ,PEDRO OLIVAR GAUDENCIO DORNELES,MARK DE MELO RAMOS,ZARTUR JOSÉ BARCELOS MENEGASSI,EDUARDO CECERSKI ROEDER,FELIPE GIESTA DE SOUZA MOTTA,ARTHUR TERRA SA DE CAMARGO,GUILHERME MONTEIRO CAVALCANTE DE OLIVEIRA,LUCAS SOUZA,RICARDO VIEIRA SANTOS,JOAO PEDRO RIBEIRO DE MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIA SUNDIN PALMEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: As lesões degenerativas do menisco representam uma importante causa de dor e limitação funcional do joelho, especialmente em indivíduos acima de 40 anos, estando frequentemente associadas a alterações degenerativas articulares. Em razão da limitada capacidade de cicatrização meniscal, sobretudo nas regiões hipovascularizadas, terapias ortobiológicas, como o plasma rico em plaquetas (PRP), têm sido investigadas como alternativas no manejo conservador dessas lesões. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente com lesão meniscal degenerativa bilateral, submetido à infiltração guiada por ultrassonografia com PRP, no contexto de projeto de pesquisa de mestrado. Será adotado um modelo comparativo intraindividual, no qual um dos joelhos será submetido à infiltração intrameniscal de PRP, enquanto o joelho contralateral receberá infiltração intra−articular, permitindo a comparação entre diferentes abordagens terapêuticas no mesmo indivíduo. Serão descritos os dados clínicos, os achados de imagem, os critérios de indicação e o protocolo de preparo e aplicação do PRP. O preparo do PRP seguirá protocolo padronizado de dupla centrifugação, com controle de qualidade, incluindo concentração e contagem plaquetária em relação aos valores basais do sangue periférico, visando maior rigor metodológico e reprodutibilidade. Os autores participarão da coleta de dados, acompanhamento do paciente e documentação dos parâmetros laboratoriais e clínicos do estudo. A avaliação incluirá parâmetros relacionados à dor, função articular e evolução clínica ao longo do seguimento, por meio de exame físico, análise clínica e aplicação de escores funcionais validados. Por se tratar de um estudo em fase inicial, serão apresentados resultados parciais das avaliações de 1 e 3 meses após o procedimento, com comparação das variáveis clínicas nesses dois momentos. Espera−se observar diferenças no comportamento clínico entre as abordagens, contribuindo para a compreensão do papel do PRP em diferentes vias de aplicação. Além disso, o estudo busca explorar a aplicabilidade da infiltração intrameniscal guiada por ultrassonografia, técnica ainda pouco estudada na literatura atual quando comparada às infiltrações intra−articulares convencionais, especialmente no contexto das lesões meniscais degenerativas. O relato busca contribuir para a análise da aplicabilidade dessas técnicas, bem como para a discussão acerca do uso do PRP no tratamento das lesões meniscais degenerativas, considerando a necessidade de padronização dos protocolos de preparo, caracterização do produto final e melhor definição de suas indicações clínicas. O estudo seguirá a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e a Lei nº 14.874/2024. Os dados serão coletados após assinatura do TCLE e os resultados divulgados após aprovação ética, sob o CAAE nº 75861123.3.0000.5257.

BIBLIOGRAFIA: Marx RE. Platelet−rich plasma (PRP). 2001. Dohan Ehrenfest DM, et al. Platelet concentrate classification. 2009. McDermott ID, Amis AA. Consequences of meniscectomy. 2006. Makris EA, et al. Meniscus structure and repair. 2011. LaPrade RF, et al. MRI and clinical diagnosis of meniscal injuries. 2014. Kaminski R, et al. PRP and meniscal healing. 2018. Haunschild ED, et al. PRP in meniscal repair. 2020. Sánchez M, et al. PRP for degenerative meniscal lesions. 2023. Alessio−Mazzola M, et al. Intra−articular PRP for meniscal lesions. 2021. Chahla J, et al. PRP preparation standardization. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4318**

TITULO:PREVALÊNCIA CONCOMITANTE DE HMI E FLUOROSE DENTÁRIA:REVISÃO DE LITERATURA.

AUTOR(ES) : **JULIA PASSOS FRANCO,THAMIRYS DA COSTA ROSA MONNERAT,LARA PIÊ VENTURA MENDONÇA,FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE ALMEIDA NEVES**

RESUMO: Objetivou−se investigar, por meio de uma revisão de literatura, a prevalência conjunta da hipomineralização molar−incisivo (HMI) e a fluorose dentária, visto que ambas as condições representam importantes defeitos de desenvolvimento do esmalte com impactos significativos na saúde bucal contemporânea. Para tanto, realizou−se uma busca bibliográfica sistemática nas bases de dados PubMed e LILACS. A estratégia de busca utilizou os descritores controlados MeSH e DeCS correspondentes aos termos "Molar Hypomineralization", "Dental Enamel Hypomineralization" e "Fluorosis, Dental", combinados aos seus termos livres por meio dos operadores booleanos OR e AND, aplicando−se o filtro temporal para os últimos 5 anos no PubMed. Como critérios de inclusão, selecionaram−se estudos epidemiológicos e de prevalência que abordassem ambas as condições simultaneamente, sendo excluídos artigos de relatos de caso, além de revisões de literatura prévias. No total, foram identificados 288 artigos, sendo 232 no PubMed e 56 na Biblioteca Virtual em Saúde(BVS). Após a triagem inicial por título e resumo, 30 estudos foram completamente analisados, resultando na inclusão final de 11 artigos, dos quais 6 foram oriundos do PubMed e 5 do BVs. Os dados demonstraram que a prevalência concomitante entre HMI e fluorose varia consideravelmente entre as populações. Em cenários com níveis controlados de fluoreto, constatou−se que crianças com HMI apresentavam menor prevalência de fluorose (PRcâ□□=0,505; IC 95% 0,268−0,950), embora 32,0% dos indivíduos afetados manifestassem o defeito simultaneamente em primeiros molares e incisivos. Em contrapartida, em regiões com alta concentração de flúor na água (áreas endêmicas), a gravidade e a distribuição das opacidades difusas da fluorose podem se sobrepor visualmente às opacidades demarcadas da HMI. Segundo a literatura (Martínez−Mier et al., 2024), essa sobreposição atua como potencial viés metodológico em estudos transversais, pois manifestações da fluorose severa tendem a mascarar a identificação real da HMI, simulando uma falsa relação de maior suscetibilidade mútua. Essa concomitância acentua a complexidade do diagnóstico transverso, já que opacidades difusas da fluorose podem coexistir com as demarcadas da HMI no mesmo indivíduo ou dente, exigindo critérios diagnósticos altamente refinados para evitar erros de manejo clínico. Diante do exposto, conclui−se que existe uma associação clínica e epidemiológica na prevalência concomitante de HMI e fluorose dentária na literatura recente, evidenciando que mais estudos clínicos e epidemiológicos padronizados são necessários para aprofundar o entendimento e o manejo compartilhado dessas condições nas populações afetadas.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS−PINTO, Lourdes et al. Association Between Frequency and Severity of Dental Fluorosis and Molar Incisor Hypomineralization. Journal of Clinical Pediatric Dentistry, v. 46, n. 1, p. 30–34, jan. 2022. MEDINA VARELA, F. et al. An inverse relationship between dental fluorosis and Molar Incisor Hypomineralization in Mexican schoolchildren in an area with a high concentration of fluoride in drinking water: A cross−sectional study. PLoS One, v. 19, n. 9, e0310420, set. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4320**

TITULO:Aplicabilidades da inteligência artificial generativa na radiologia odontológica

AUTOR(ES) : **GIOVANNA CASTELLOES MOREIRA BERJANTE,SÂMILA GONÇALVES BARRA,NATALIA FERNANDES CARDOSO LIMA,PAULA DE SOUSA RACHID**

ORIENTADOR(ES): **MARIA AUGUSTA VISCONTI**

RESUMO: As ferramentas de inteligência artificial (IA) generativa e os modelos multimodais revolucionaram o ambiente profissional, ganhando protagonismo na área da saúde. Na Odontologia, a interpretação de exames por imagem pelo cirurgião−dentista (CD) representa uma lacuna diagnóstica que pode ser preenchida com o auxílio dessas tecnologias. Objetivou−se, por meio de uma revisão de literatura, mapear os estudos que utilizaram as IAs generativas para analisar radiografias panorâmicas com finalidade diagnóstica ou de suporte clínico. Para tanto, a aluna realizou uma busca nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico utilizando combinações dos descritores "artificial intelligence", "chat gpt", "gemini", "perplexity", "claude", "generative", "image analysis", "panoramic radiography" e "dental radiography", mediados pelos operadores booleanos AND e OR. Todas as etapas foram supervisionadas pelos demais autores. Foram incluídos estudos observacionais dos últimos cinco anos (2021–2026), sem restrição de idioma, que abordassem diretamente a relação entre IA generativa e radiografias panorâmicas; excluíram−se cartas ao editor, revisões e pesquisas que não aplicassem o exame com finalidade radiológica. A seleção resultou em 14 artigos, que objetivaram identificar pontos anatômicos, detectar processos patológicos, anomalias e traumas, além de gerar melhorias nas imagens via redes GAN e auxiliar no ensino de graduação. Dentre as ferramentas, a família GPT (ChatGPT, GPT−4, GPT−4o) foi utilizada em 85,7% dos trabalhos, demonstrando maior precisão comparada às demais. Em cerca de 75% dos estudos, o desempenho da IA foi comparado ao de CDs especialistas ou estudantes, revelando uma capacidade heterogênea. Os melhores resultados foram para tarefas teóricas e de reconhecimento anatômico, ao contrário dos diagnósticos complexos e das mensurações quantitativas. Conclui−se que a IA generativa tem sido aplicada no cotidiano radiológico, na pesquisa e no ensino, mas limitações como alucinações, variabilidade de desempenho e dependência da qualidade dos dados indicam que seu uso clínico permanece restrito e estritamente complementar à avaliação humana.

BIBLIOGRAFIA: SARI CAN, Elif Töre et al. Comparison of fractal analysis values obtained from panoramic radiographs with chatgpt−based measurements. Eastern Journal Of Medicine, v. 31, n. 2, p. 405−410. HUANG, Kian A. et al. Comparative analysis of ChatGPT−4o and gemini advanced performance on diagnostic radiology In−Training exams. Cureus, v. 17, n. 3, 2025. SILVA, Thaísa Pinheiro et al. Performance of a commercially available Generative Pre−trained Transformer (GPT) in describing radiolucent lesions in panoramic radiographs and establishing differential diagnoses. Clinical Oral Investigations, v. 28, n. 3, p. 204, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4321**

TITULO:Caracterização da Eferocitose em Modelo Experimental de Enfisema Pulmonar

AUTOR(ES) : **KAILLANY LARISSA ALVES DE MELO ROCHA,BáRBARA PRENAZZI BRANDãO,CATHARINA MATOS DE OLIVEIRA,JOHNATAS DUTRA SILVA,JÚLIA BENJAMIN DO VAL AMORIM,MARIANA ALVES ANTUNES ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LEME,FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO: O enfisema pulmonar é caracterizado pela destruição dos septos alveolares, perda da elasticidade pulmonar e aumento dos espaços aéreos (BARNES, 2014; HOGG et al., 2004). Isto pode estar relacionado ao acúmulo de células apoptóticas devido à redução de sua remoção, processo conhecido por eferocitose, fundamental para a manutenção da homeostase tecidual e realizado por macrófagos (Doran, Yurdagul e Tabas, 2020). Diante disso, o presente estudo tem como objetivo caracterizar a eferocitose em modelo experimental de enfisema pulmonar induzido por elastase, bem como avaliar os efeitos do extrato da fumaça de cigarro sobre a capacidade eferocítica de macrófagos in vitro . Para isso, macrófagos RAW 264.7 foram expostos ao extrato da fumaça de cigarro 10% (CSE 10%) e cocultivados com células apoptóticas, sendo posteriormente quantificada a eferocitose. Nos experimentos in vivo , camundongos C57BL/6 receberam instilações intratraqueais de elastase pancreática suína para indução do enfisema pulmonar. Foram realizadas análises de células inflamatórias no lavado broncoalveolar, avaliação de citocinas por ELISA, expressão gênica de mediadores inflamatórios e receptores relacionados à eferocitose por PCR, além de análise histológica dos pulmões. Os procedimentos com animais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), parecer nº 077/24. Os resultados in vitro mostraram queda significativa da eferocitose em macrófagos expostos ao CSE em comparação ao grupo controle. No modelo in vivo , não houve diferença significativa na contagem total de células do BALF, porém foi observado aumento significativo de neutrófilos no grupo elastase. A análise de citocinas demonstrou aumento significativo de TNF−α no grupo elastase, sem alterações em IL−6 e VEGF. Em relação à expressão gênica pulmonar, houve aumento significativo de IL−1β no grupo elastase, enquanto IL−6, VEGF, KC/CXCL8 e IL−10 não apresentaram diferenças significativas. A avaliação dos receptores de eferocitose Axl, MerTK e Tim4 também não demonstrou alterações entre os grupos. Na análise histológica, o grupo elastase apresentou aumento do intercepto linear médio, indicando destruição da estrutura alveolar, além de redução significativa das fibras elásticas pulmonares. Os dados sugerem que a exposição ao CSE compromete a capacidade de eferocitose de macrófagos in vitro , enquanto o modelo de elastase promove alterações inflamatórias e estruturais compatíveis com enfisema pulmonar. Além disso, os resultados indicam que a disfunção da eferocitose pode ocorrer por mecanismos independentes da expressão de Axl, MerTK e Tim4. Estudos futuros serão realizados para aprofundar a caracterização da eferocitose no modelo in vivo e avaliar o potencial terapêutico de vesículas extracelulares derivadas de macrófagos alveolares.

BIBLIOGRAFIA: 1− HOGG, J. C. et al. The nature of small−airway obstruction in chronic obstructive pulmonary disease. The New England Journal of Medicine, v. 350, n. 26, p. 2645−2653, 2004. 2− BARNES, P. J. Cellular and molecular mechanisms of chronic obstructive pulmonary disease. Clinics in Chest Medicine, v. 35, n. 1, p. 71−86, 2014. 3− DORAN, A. C.; YURDAGUL, A.; TABAS, I. Efferocytosis in health and disease. Nature Reviews Immunology, v. 20, n. 4, p. 254−267, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4324**

TITULO:Análise termodinâmica da estabilidade estrutural do Vírus da Febre Chikungunya submetido à alta pressão hidrostática.

AUTOR(ES) : **LUCAS LUCENA,MILENA MOTA DA SILVA RODRIGUES,VICTOR AUGUSTO RONCAGLIA PEREIRA,BEATRIZ PACHECO MOTA VALUCHE DE OLIVEIRA,GUSTAVO FERREIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO: A febre Chikungunya é causada por um arbovírus transmitido por mosquitos do gênero Aedes . O vírus Chikungunya (CHIKV) pertence ao gênero alphavirus , família Togaviridae , e pode causar dores musculoesqueléticas, nas articulações e, em casos raros, levar à morte. Diversas vacinas estão sendo desenvolvidas, com uma já aprovada nos Estados Unidos. A alta pressão hidrostática (APH) tem se mostrado eficiente em inativar vírus envelopados enquanto mantém a resposta imunogênica das partículas virais. O mecanismo proposto para a inativação envolve a desestabilização de interações hidrofóbicas na interface de interação com a água sem desnaturar completamente as proteínas estruturais, preservando epitopos importantes para a resposta imunológica. Assim, a APH se destaca como uma alternativa eficaz, barata e de rápido desenvolvimento para a produção de imunizantes, sendo utilizada para o estudo termodinâmico de macromoléculas e estruturas virais. O objetivo deste estudo é avaliar a estabilidade estrutural e imunogenicidade de partículas de CHIKV inativadas sob APH. Partículas virais foram incubadas sob APH de 1 a 16 horas a 2,8 kbar e avaliadas quanto à infectividade por ensaio de unidade formadora de placa. Amostras virais purificadas foram usadas para microscopia eletrônica de transmissão (TEM) e ensaios espectroscópicos. Dados de espectroscopia de fluorescência intrínseca e espalhamento de luz foram coletados com amostras de vírus sob pressões crescentes de 0,7 a 2,8 kBar (10 minutos em cada condição) e concentrações de uréia de 0 a 8M. Para os ensaios de inativação, partículas virais foram incubadas a 2,1 kbar por 30 horas ou 2,8 kBar por 16 horas. Ensaios de imunogenicidade humoral foram realizados em camundongos BALB/c que receberam 3 doses de antígeno viral inativado com intervalos de 14 dias. A inativação do vírus foi observada quando pressões de 2,1 e 2,8 kBar foram aplicadas em 30 e 24 horas, respectivamente. Dados de espalhamento de luz e espectroscopia de fluorescência intrínseca sugerem que pressões de até 2,8 kBar não levam à agregação das partículas e que as proteínas estruturais quaternárias e terciárias permanecem relativamente estáveis quando comparadas com a titulação de uréia, um conhecido desnaturante capaz de desenovelar completamente as proteínas, que induz uma queda significativa no centro de massa a partir da concentração de 4M. As imagens de TEM de partículas incubadas a 2,8 kBar por 16 horas indicam a perda da estrutura nativa madura das partículas virais, além da perda de imunogenicidade humoral específica, conforme mostrado nos ensaios de ELISA e microPRNT. Concluímos que a APH induz a inativação do CHIKV, mas, nas condições experimentais, leva à perda da imunogenicidade humoral específica, apesar da manutenção estrutural aparente observada em análises de fluorescência. Experimentos adicionais estão em andamento para investigar como a APH afeta as estruturas em exposições prolongadas e induz à perda da imunogenicidade.

BIBLIOGRAFIA: SCHWARTZ, Olivier; ALBERT, Matthew L. Biology and pathogenesis of chikungunya virus. Nature Reviews Microbiology, v. 8, n. 7, p. 491−500,2010. SILVA, Jerson L. et al. Effects of hydrostatic pressure on a membrane−enveloped virus: high immunogenicity of the pressure−inactivated virus. Journal of virology, v. 66, n. 4, p. 2111−2117, 1992. SILVA, Jerson L. et al. High−pressure chemical biology and biotechnology. Chemical reviews, v. 114, n. 14, p. 7239−7267, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4325**

TITULO:CORPO, CULTURA POPULAR E EXTENSÃO: VIVÊNCIAS DO PROJETO FAZ E ACONTECE ATRAVÉS DAS QUADRILHAS JUNINAS.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA FLOR LOPES,MATHEUS RODRIGUES DE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO: Este trabalho apresenta as vivências do processo de criação e realização da quadrilha junina do Projeto Faz e Acontece, ação de extensão da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que, em 2026, celebra 20 anos de atuação na promoção da dança e da cultura popular dentro e fora da universidade. Ao longo dessa trajetória, o projeto consolidou−se como espaço de integração entre universidade e sociedade, articulando ações educativas, artísticas e culturais voltadas para diferentes públicos. As quadrilhas juninas constituem o eixo central do projeto, integrando dança, música, teatro e tradições populares. Este trabalho reflete sobre o potencial dessa manifestação como ação extensionista na Educação Física, ampliando sua atuação no campo da cultura corporal. A prática compreende o corpo como lugar de experiência, expressão e produção de sentidos (MERLEAU−PONTY, 1999), favorecendo a construção de identidades culturais e a valorização de tradições populares continuamente ressignificadas (HALL, 2006). Destaca−se o caráter coletivo da criação de coreografias, figurinos e temáticas, reafirmando que a produção artística resulta da articulação entre diferentes participantes e práticas compartilhadas, e não da ação isolada de um único criador (BECKER, 1982). Os ensaios constituem−se como espaços de formação estética, diálogo e reflexão crítica, articulando arte, cultura e educação em uma perspectiva emancipatória (FREIRE, 1996), ao mesmo tempo em que estimulam processos de contextualização, apreciação e produção artística, conforme a abordagem triangular proposta por Barbosa (2010). A metodologia caracteriza−se como relato de experiência de abordagem qualitativa, construído a partir dos registros, vivências e ações desenvolvidas durante a idealização, criação e execução da quadrilha. As atividades envolveram pesquisa sobre tradições juninas, criação coreográfica coletiva, produção de figurinos e apresentações em escolas, universidades e espaços culturais, fortalecendo o diálogo entre saberes acadêmicos e saberes populares. Os resultados preliminares evidenciam que a participação no projeto favorece a criatividade, a sensibilidade artística, a cooperação, a consciência corporal e o sentimento de pertencimento cultural. As quadrilhas também se configuram como instrumentos de preservação, valorização e ressignificação da cultura popular, contribuindo para a democratização do acesso à cultura e para o fortalecimento da identidade cultural brasileira. Conclui−se que, ao celebrar duas décadas de existência, o Projeto Faz e Acontece reafirma a extensão universitária como prática transformadora, evidenciando que as quadrilhas universitárias ultrapassam o caráter festivo e performático para se constituírem como espaços de formação humana, valorização da corporeidade e salvaguarda da cultura popular no contexto universitário.

BIBLIOGRAFIA: BECKER, Howard S. Art Worlds. Berkeley: University of California Press, 1982. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. MERLEAU−PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4328**

TITULO:COMUNICAÇÃO E HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO A PESSOAS COM FERIDAS EM SITUAÇÃO DE RUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **SAMUEL DIAS RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARTA SAUTHIER**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por um estudante de enfermagem em uma sala de curativos de uma unidade de Atenção Primária à Saúde localizada na região central do município do Rio de Janeiro, destacando o papel da comunicação efetiva e da humanização da assistência na adesão ao tratamento de feridas junto a pessoas em situação de rua. A experiência ocorreu durante a disciplina Prática de Cuidados de Enfermagem IV, no segundo semestre de 2025. Trata−se de um relato de experiência fundamentado em um método de ensino−aprendizagem construtivista, dialógico e reflexivo, no qual o estudante assumiu papel ativo na construção do conhecimento a partir das vivências práticas, tendo o docente como mediador do processo formativo. A reflexão foi construída por meio de registros reflexivos elaborados durante o estágio e das experiências desenvolvidas no campo de prática. O estudante participou da avaliação de feridas, realização de curativos e orientações aos usuários quanto aos cuidados necessários para o tratamento. Observou−se que grande parte dos usuários atendidos encontrava−se em situação de rua, apresentando desafios relacionados à adesão ao tratamento, condições precárias de higiene, dificuldade de acesso a materiais para o autocuidado e limitações na compreensão das orientações fornecidas pelos profissionais de saúde. Diante desse contexto, tornou−se necessária a adaptação da linguagem técnica para uma comunicação simples, clara e compatível com a realidade dos usuários , favorecendo a compreensão das recomendações e a participação ativa no processo terapêutico. A vivência permitiu identificar que a escuta qualificada, o acolhimento e o respeito às singularidades de cada indivíduo contribuíam para o fortalecimento do vínculo entre profissional e usuário . Além do tratamento das lesões, muitos usuários demonstravam necessidades relacionadas ao suporte emocional, à orientação em saúde e ao acesso a recursos básicos, evidenciando demandas que ultrapassavam o cuidado com a ferida. Observou−se ainda que a comunicação adaptada favoreceu a desconstrução de práticas inadequadas de cuidado, como a utilização de álcool diretamente nas lesões, ampliando a compreensão dos usuários acerca do tratamento proposto e contribuindo para maior adesão às orientações recebidas. Conclui−se que o cuidado de enfermagem junto às pessoas em situação de rua requer não apenas habilidades técnicas voltadas ao tratamento de feridas, mas também sensibilidade, empatia e comunicação efetiva. A experiência evidenciou que a comunicação adaptada à realidade sociocultural dos usuários constitui uma ferramenta fundamental para a adesão ao tratamento, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Nesse sentido, a humanização da assistência mostra−se essencial para a construção de vínculos terapêuticos e para a oferta de um cuidado integral e centrado nas necessidades dos usuários .

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 70. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. STEFANELLI, Maguida Costa; CARVALHO, Emília Campos. A comunicação nos diferentes contextos da enfermagem. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4332**

TITULO:Aplicação e uso da história clínica do MBGR e MMBGR no formato digital

AUTOR(ES) : **GIOVANNA EMANUELLA DE SOUZA GOMES MUNIZ,REGIANA MEDEIROS DA SILVA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO: Introdução: A História Clínica em saúde tem como objetivo coletar informações referentes ao desenvolvimento do indivíduo e através de detalhadas informações, desenhar um perfil clínico do mesmo. Ao utilizarmos as histórias clínicas dos protocolos, validados, MBGR e o MMBGR, contemplamos ciclos de vida diferentes e suas especificidades e ao utilizarmos os dois, dependendo da análise de qual é mais apropriado, podemos incluir histórias que contemplem do lactente ao idoso. Quando pensamos em uma faixa etária tão ampla, devemos nos atentar às diferenças que cada uma apresenta, como por exemplo as demandas, funções e características em cada fase da vida. Objetivo: Coletar, documentar e descrever o perfil de uma população com queixas de Motricidade Orofacial por meio do formato digital, gerando um banco de dados. Método: Este trabalho é parte do projeto de pesquisa aprovado nº 89113918.7.0000.526. Estudo transversal observacional quantitativo. As alunas digitalizaram a história clínica do Protocolo MBGR e MMBGR utilizando o Google Forms, gerando gráficos e percentuais a serem utilizados posteriormente. O formulário eletrônico contém questões dicotômicas, espaço para justificativas e multi seleção de opções. Visando a facilitação do uso dessa parte fundamental do protocolo, realizamos a digitalização por meio do google forms a fim de criarmos um perfil dos pacientes e criar um raciocínio terapêutico, iniciando assim o processo diagnóstico mais preciso. Os protocolos utilizados foram: história clínica do MBGR e MMBGR, sendo esses protocolos já validados anteriormente, sendo cada um para uma faixa etária específica (MMBGR: lactentes e pré escolares; MBGR: a partir de 6 anos) com demandas e características diferentes, visto que estão em ciclos diferentes de vida. Resultados: A partir do questionário do MBGR, há o total de 132 questões, resultando na coletadas de 61 respostas, as Histórias Clínicas digitalizadas datavam de 2021 a 2025 e geraram uma base de dados para análise percentual que foram apresentadas em gráficos. O protocolo MMBGR gerou o total de 101 questões e ainda estamos colhendo as respostas, tendo como maioria pacientes de 2026, nos seus primeiros ciclos de vida. Conclusão: O estudo permitiu traçar o perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de Motricidade, destacando a importância de uma análise eficiente ao colocar essas partes dos protocolos MBGR e MMBGR em formato de formulário eletrônico. Os resultados auxiliam no conhecimento sobre a população atendida, contribuindo para a otimização dos atendimentos e reforçam a relevância da documentação estruturada na Fonoaudiologia, contribuindo para um cuidado mais eficaz. A inclusão dos dados coletados na história clínica de lactantes e pré escolares, pode ampliar esse conhecimento de forma específica para todos os ciclos da vida.

BIBLIOGRAFIA: MEDEIROS, Andréa Monteiro Correia; MARCHESAN, Irene Queiroz; GENARO, Katia Flores; BARRETO, Íkaro Daniel de Carvalho; BERRETIN−FELIX, Giédre. Protocolo MMBGR – lactentes e pré−escolares: exame clínico miofuncional orofacial. CoDAS, São Paulo, v. 34, n. 5, e20200325, 2022. Acesso em: 24 maio 2026. GENARO, Katia Flores; BERRETIN−FELIX, Giédre; REHDER, Maria Inês Beltrati Cornacchioni; MARCHESAN, Irene Queiroz. Avaliação miofuncional orofacial: protocolo MBGR. Revista CEFAC, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 237–255, 2009. Acesso em: 24 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4346**

TITULO:MODELAGEM E SIMULAÇÃO QSAR PARA IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES DE PDE4B PARA DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTOR(ES) : **ISABELA PIERRE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO: Apesar dos avanços científicos, a Doença de Alzheimer (DA) permanece como um dos maiores desafios de saúde pública do século XXI, sendo a doença neurodegenerativa mais prevalente no mundo (WHO, 2025) . A terapêutica atual limita−se ao controle sintomático, evidenciando a necessidade urgente de novas abordagens farmacológicas. Diante desse cenário e do envolvimento de diferentes vias moleculares no progresso da DA, é necessária a busca de novos fármacos capazes de atuar em vias alternativas. A PDE4B é uma enzima altamente expressa no SNC e responsável pela regulação dos níveis de AMPc, essencial para a neuroplasticidade e cognição, tornando−a um regulador−chave da manifestação da DA e um promissor alvo terapêutico (ARMSTRONG et al., 2024) . Com a evolução da capacidade computacional e do aprendizado de máquina (AM), os modelos computacionais tornaram−se fundamentais nas tomadas de decisões da P&D (TROPSHA et al., 2023) . Assim, o objetivo é desenvolver modelos inéditos de QSAR baseados em AM para a identificação de novos candidatos a fármacos inibidores de PDE4B. Foram realizadas as etapas de coleta e curadoria dos dados obtidos a partir da base ChEMBL_36 para a construção do banco de dados (BD) de inibidores de PDE4B humana. A primeira etapa consistiu na coleta de dados, resultando em 7905 estruturas com diferentes bioatividades. Foram considerados como critérios de inclusão de moléculas no BD apresentar valores experimentais absolutos de IC□□â□□ na enzima PDE4B. Como critérios de exclusão, foram considerados moléculas sem SMILES, sais, misturas, compostos inorgânicos e duplicatas, resultando em um BD final composto por 1404 estruturas. Os valores de IC□□â□□ foram convertidos em pIC□□â□□, e uma análise estatística da distribuição foi realizada para estabelecer o limiar de classificação dos compostos em ativos e inativos. Embora o critério de relevância farmacológica, baseado em fármacos comerciais inibidores de PDE4, como Rolipram (pIC□□â□□ = 4,39) e Roflumilast (pIC□□â□□ = 4,40), indicasse um limiar de pIC□□â□□ ≥ 4,5, sua adoção resultaria em apenas 31 compostos ativos (cerca de 2% do conjunto), comprometendo o balanceamento dos dados. Diante disso, considerando que a mediana da distribuição foi de 7,26, adotou−se o limiar de pIC□□â□□ ≥ 7,3, permitindo a classificação de aproximadamente 50% dos compostos como ativos (n = 713) e favorecendo o balanceamento do conjunto de dados. Como perspectivas, serão realizadas construção de modelos QSAR de classificação para predição de inibidores da PDE4B. Por se tratar de uma inovação de processo, espera−se que os resultados obtidos subsidiem a elaboração e submissão de um manuscrito científico até o final do ano.

BIBLIOGRAFIA: ARMSTRONG, Paul et al. Protective effect of PDE4B subtype−specific inhibition in an App knock−in mouse model for Alzheimer’s disease. Neuropsychopharmacology 2024 49:10, [s. l.], v. 49, n. 10, p. 1559–1568, 2024. TROPSHA, Alexander et al. Integrating QSAR modelling and deep learning in drug discovery: the emergence of deep QSAR. Nature Reviews Drug Discovery 2023 23:2, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 141–155, 2023 WHO. Dementia. [S. l.], 2025. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact− sheets/detail/dementia. Acesso em: 20 maio. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4349**

TITULO:ANTROPOLOGIA DA PERFORMANCE: O CORPO−CAPOEIRA FLOREANDO NA ORQUESTRA DE BERIMBAUS

AUTOR(ES) : **YASMIN COSTA GUIMARÂES,GABRIEL ANTONIO DOMINGOS DE SOUZA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: Trata−se de uma pesquisa da modalidade de bolsa PIBIAC (Programa de Iniciação Artística e Cultural − UFRJ), na qual o grupo de pesquisa LABCAPO − Laboratório Capoeira realizará uma experimentação artística fundamentada na metodologia Practice as Research (Prática como Pesquisa, de Nelson, 2013). Nesse sentido, coaduna com a continuidade da investigação acerca das narrativas dos corpos−capoeira (Castro Júnior, 2010) e seus saberes ancestrais dessa manifestação cultural em diálogo com uma Educação Física crítico−libertadora. Todo o repertório gestual, imagético e rítmico−melódico presente nessa manifestação cultural até hoje, repercute e torna presente saberes ancestrais, a exemplo da ginga, do floreio e dos toques do berimbau. Assim, esta proposta caracteriza−se como uma pesquisa descritivo−exploratória, de cunho qualitativo, e de Prática como Pesquisa (Nelson, 2013). Tem como objetivo identificar, analisar e experimentar os padrões rítmico−melódicos do berimbau junto às diferentes expressões da gestualidade do floreio da Capoeira (Pasqua, 2020), a fim de perceber o aspecto sensível desse conjunto de saberes, em sessões de experimentação artística com os(as) bailarinos−intérpretes do grupo de pesquisa mencionado. Com base na Antropologia da Performance (Turner, 1988) e na Prática como Pesquisa, empreender−se−á um esforço para desenvolver uma reflexão sobre a questão intangível do floreio na Capoeira e seu impacto na formação crítica, artística, cultural e científica na área de Educação Física. O projeto busca um entrelugar entre a pesquisa e a iniciação artística, no qual as(os) pesquisadores terão acesso ao debate cultural−artístico pela abordagem da Antropologia da Performance, e por meio da Prática como Pesquisa, a partir da realização de uma experimentação corporal−cinestésica com a prática da gestualidade específica dos floreios (acrobacias) e os diferentes toques de berimbaus presentes nas Capoeiras. Desse modo, serão explorados o floreio no berimbau (criação no toque) e o floreio no gestual, a cada encontro. Como resultado, espera−se a construção de uma orquestra de berimbaus e a realização da performance artística do grupo, no qual os (as) pesquisadores possam apresentar os resultados de suas incursões, aprendendo com suas próprias apresentações, bem como aprendendo a partir da fruição da performance de seus parceiros e parceiras de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO JUNIOR, Luis Vitor. Campos de visibilidade da capoeira baiana: as festas populares, as escolas de capoeira, o cinema e a arte (1955−1985). Brasília: Ministério do Esporte, 2010. NELSON, Robin. Practice as Research in the Arts: Principles, Protocols, Pedagogies, Resistances. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2013. PASQUA, Lívia de Paula Machado. Capoeira e diáspora africana: uma interpretação sobre a manifestação dos floreios. 2020. 319f. Tese (Doutorado em Educação Física)− Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020. TURNER, Victor. The anthropology of performance. New York: PAJ Publications, 1988.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4351**

TITULO:O impacto do exercício físico na severidade da Apneia Obstrutiva do Sono: uma revisão de literatura

AUTOR(ES) : **GIULIA DIAS CORREA,ERYC CORREIA BIRAL,ISABELA MACHADO RODRIGUES,MARIANA VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES,MANOELA DO NASCIMENTO MOREIRA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA**

RESUMO: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um distúrbio caracterizado por episódios recorrentes de obstrução total ou parcial da via aérea superior durante o sono, com interrupção do fluxo de ar por dez ou mais segundos. Manifesta−se predominantemente através de roncos, microdespertares e sonolência diurna excessiva, apresentando relação com idade avançada, sexo masculino e sobrepeso. A prática regular de exercícios físicos tem sido apontada na literatura como uma estratégia capaz de reduzir a severidade do distúrbio. Esta revisão objetiva a análise do impacto do exercício físico na severidade da AOS em pacientes de diferentes faixas etárias e a identificação de possíveis diferenças entre as modalidades de treino executadas. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO e Google Acadêmico utilizando os descritores Apneia Obstrutiva do Sono, exercício físico e perda de peso, abrangendo estudos publicados no período entre 2019 e março de 2026. Foram selecionados e incluídos 8 estudos experimentais, provenientes dessas bases. Os dados obtidos apresentaram informações sobre a redução significativa de episódios e de sintomas da AOS nos pacientes que adotaram uma rotina de treinos, especialmente aqueles que combinaram o treino aeróbico ao treino de resistência. Portanto, os achados sugerem que a prática de exercícios físicos, com destaque para o treino de resistência, pode ser aplicada como estratégia terapêutica na redução das consequências da AOS.

BIBLIOGRAFIA: VIEIRA DE ALMEIDA, José Ricardo et al. Effects of resistance training on obstructive sleep apnea severity: a randomized controlled trial. Sleep Medicine, v. 142, p. 108879, 2026. PENG, Jiale; YUAN, Yuling; ZHAO, Yuanhui; REN, Hong. Effects of exercise on patients with obstructive sleep apnea: a systematic review and meta−analysis. International Journal of Environmental Research and Public Health, 2022. MARTÍNEZ REVUELTA, Lucía; FLORES−FRAILE, Javier; ZUBIZARRETA−MACHO, Álvaro; MONTIEL−COMPANY, José María; LOBO−GALINDO, Ana Belén; ARRIETA BLANCO, Patricia. Relationship between obstructive sleep apnea and sports—systematic review and meta−analysis. Journal of Clinical Medicine, 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4355**

TITULO:ESTRATÉGIAS DE MANEJO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM PACIENTES COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR−INCISIVO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **LUIZA DEBOSSANS VAZ DE OLIVEIRA,ISABELA MACHADO RODRIGUES,PATRICK RODRIGUES LIMA,MEL VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES,LUíS GUSTAVO NEVES GROBERIO,FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A hipomineralização molar−incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte dentário diagnosticado principalmente em crianças a partir dos 8 anos de idade, quando os dentes acometidos já erupcionaram. As características clínicas da HMI envolvem a presença de opacidades assimétricas, bem demarcadas e de coloração variável no esmalte de molares permanentes e, ocasionalmente, de incisivos permanentes. O esmalte de dentes hipomineralizados possui maior teor de matriz orgânica, sendo mais poroso e frágil, de forma que a dentina subjacente se torna mais exposta aos estímulos físicos, mecânicos e biológicos. A maior exposição dos túbulos dentinários às injúrias da cavidade oral está relacionada a uma das principais sintomatologias da HMI: a hipersensibilidade dentinária (HD). Pacientes com HMI podem apresentar diferentes níveis de hipersensibilidade, comprometendo significativamente a alimentação e os cuidados com a saúde bucal. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi identificar as principais estratégias de manejo da hipersensibilidade dentinária em pacientes com HMI descritas na literatura. Para isso, foi realizada busca nas bases de dados PubMed, Cochrane e BVS utilizando os descritores “Child”, “Molar hypomineralization”, “Molar incisor hypomineralization”, “Dentin sensitivity” e “Tooth sensitivity”, aplicados aos operadores booleanos AND e OR. A busca resultou em 73 artigos, dos quais 11 foram selecionados. Três trabalhos foram adicionados por busca manual. Foram incluídos artigos disponíveis integralmente em inglês, publicados nos últimos 5 anos, relatos de caso, estudos transversais, longitudinais, revisões de literatura e estudos randomizados. Foram excluídos editoriais, estudos inacabados, não pertinentes ao tema e duplicatas. O autor principal realizou a busca bibliográfica, seleção dos artigos e redação do resumo. Os coautores participaram dessas etapas e da revisão do texto. Observou−se que a HD em pacientes com HMI pode ser atenuada por técnicas que promovem remineralização, obliteração dos túbulos dentinários, restauração de áreas com esmalte desintegrado e analgesia da região. As principais formas de manejo incluem laser de baixa intensidade, aplicação de selantes, produtos à base de fosfato de cálcio e arginina, bioativos, vernizes fluoretados e coroas metálicas. O tratamento da HD em pacientes pediátricos é essencial para melhorar a qualidade de vida e reduzir a ansiedade odontológica. Conclui−se que não há um protocolo único de dessensibilização para a HMI, devido à variedade de tratamentos disponíveis e aos diferentes graus de gravidade das lesões. Portanto, mais estudos são necessários para elucidar as técnicas de manejo mais adequadas a cada quadro clínico, tornando o tratamento da hipersensibilidade em pacientes pediátricos com HMI mais preciso e eficiente, contribuindo para a melhora da saúde bucal e do bem−estar desses indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: Hjertberg E, Hajdarević A, Jälevik B. Desensitization treatment in MIH−affected teeth: a systematic review. Eur Arch Paediatr Dent. 2025;26:17−29. Gökırmak F, Önçağ Ö, Işık BK. Comparative evaluation of possible etiological factors, pain sensitivity, and anxiety levels of patients in clinically treated molar−incisor hypomineralized teeth. Niger J Clin Pract. 2026;29(2):231−236. Linner T, Khazaei Y, Bücher K, Pfisterer J, Hickel R, Kühnisch J. Hypersensitivity in teeth affected by molar−incisor hypomineralization (MIH). Sci Rep. 2021;11(1):17922.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4362**

TITULO:Uma década de notificações de Zika em mulheres em idade fértil no estado do Rio de Janeiro: Perfil epidemiológico e qualidade dos registros

AUTOR(ES) : **RAFAELA DA SILVA PIACESI,JUAREZ REBELO DE ARAUJO,MAICON DA SILVA RODRIGUES RIBEIRO,ALEXANDRE SAN PEDRO SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GERUSA GIBSON**

RESUMO: A emergência do vírus Zika e sua associação com desfechos congênitos, especialmente, representaram importante desafio para a saúde pública. Em 2016, diante do aumento de casos e das evidências sobre suas repercussões para a saúde materno−infantil, a Organização Mundial da Saúde declarou a situação como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. No âmbito da vigilância, a análise das notificações permite caracterizar o perfil epidemiológico dos casos registrados e identificar limitações relacionadas à qualidade das informações nos sistemas de vigilância. Assim, este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico das notificações de Zika em mulheres em idade fértil no estado do Rio de Janeiro no período de 2015 a julho de 2025. Trata−se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Foram incluídas notificações de mulheres com idade entre 10 e 49 anos residentes no estado do Rio de Janeiro, registradas entre 2015 e julho de 2025. As variáveis analisadas foram faixa etária, situação gestacional, raça/cor e escolaridade. Os dados foram processados no software RStudio e analisados por meio de frequências absolutas e relativas. Foram analisadas 47.295 notificações de Zika em mulheres em idade fértil. A maior proporção de registros concentrou−se nas faixas etárias de 20 a 29 anos, com 15.100 notificações (32,0%), e de 30 a 39 anos, com 13.962 registros (30,0%). Em relação à situação gestacional, 19.199 mulheres foram classificadas como não gestantes (41,0%), enquanto 16.784 registros apresentaram informação ignorada (35,0%). Entre as gestantes, observaram−se 1.789 notificações no primeiro trimestre (3,8%), 2.919 no segundo trimestre (6,2%) e 3.118 no terceiro trimestre (6,6%). Quanto à raça/cor, predominou a categoria ignorada (21.197; 45,0%), seguida das categorias branca (10.428; 22,0%) e parda (9.180; 19,0%). Na variável escolaridade, observou−se elevada proporção de registros ignorados (28.977; 61,0%) e sem informação (7.822; 17,0%). Os achados indicam maior concentração das notificações de Zika em mulheres adultas jovens, especialmente entre 20 e 39 anos. Além disso, a grande proporção de dados ignorados ou sem informação, principalmente nas variáveis raça/cor e escolaridade, evidencia limitações na completude das informações presentes na ficha de notificação e aponta para a necessidade de melhoria no preenchimento desse instrumento. O estudo contribui para a compreensão do perfil das mulheres em idade fértil notificadas por Zika no estado do Rio de Janeiro e pode auxiliar nas ações de vigilância, prevenção e planejamento em saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: NETO, S. R. S. et al. Socio−demographic data of Zika records, Brazil, 2016−2021. Latin American Data in Science, v. 4, n. 1, 2024. PALASIO, R. G. S. et al. Zika, chikungunya and co−occurrence in Brazil: space−time clusters and associated environmental−socioeconomic factors. Scientific Reports, v. 13, 18026, 2023. RAYMUNDO, C. E.; MEDRONHO, R. A. Association between socio−environmental factors, coverage by family health teams, and rainfall in the spatial distribution of Zika virus infection in the city of Rio de Janeiro, Brazil, in 2015 and 2016. BMC Public Health, v. 21, 1199, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **4363**

TITULO:Salvar Vidas em Minutos: Oficina Prática de Via Aérea Supraglótica e Desfibrilação Manual para Acadêmicos de Enfermagem

AUTOR(ES) : **SAMIRA VIEIRA RODRIGUES,SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **DEYSE SANTORO**

RESUMO: As emergências cardiovasculares permanecem entre as principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo, exigindo atuação rápida e tecnicamente qualificada dos profissionais de saúde. A formação do enfermeiro demanda o desenvolvimento de competências relacionadas ao reconhecimento precoce da parada cardiorrespiratória e à execução de intervenções críticas baseadas em evidências. Nesse contexto, a oficina propõe a capacitação prática de acadêmicos de enfermagem para a inserção da máscara laríngea e utilização do desfibrilador manual em cenários simulados de emergência, fortalecendo habilidades psicomotoras, raciocínio clínico e tomada de decisão. Justificativa Embora os conteúdos relacionados ao suporte básico e avançado de vida integrem a formação em enfermagem, muitos estudantes possuem contato limitado com dispositivos avançados de via aérea e equipamentos de desfibrilação durante a graduação. A oficina visa reduzir essa lacuna por meio da experimentação prática supervisionada, favorecendo maior segurança, confiança e preparo para atuação em cenários críticos. Objetivo Geral: Capacitar acadêmicos de enfermagem para o reconhecimento e manejo inicial de situações de parada cardiorrespiratória, com ênfase na inserção da máscara laríngea e na utilização segura do desfibrilador manual. Objetivos Específicos: • Reconhecer situações clínicas que demandem suporte avançado de vida; • Identificar indicações, contraindicações e limitações da máscara laríngea; • Demonstrar a técnica correta de inserção da máscara laríngea em manequins de treinamento; • Reconhecer ritmos cardíacos passíveis de desfibrilação; • Executar a sequência segura para desfibrilação manual; • Desenvolver raciocínio clínico em cenários simulados de parada cardiorrespiratória; • Fortalecer a atuação colaborativa e o trabalho em equipe durante emergências. A atividade utilizará metodologias ativas e simulação realística, promovendo aprendizagem significativa e segura. Será feito em três momentos: exposição dialogada, estações práticas de parada cardiorespiratória, desfibrilação e uso de máscara laríngea. Será feito briefing e debriefing com os participantes. Resultados Esperados: • Ampliação das competências práticas dos estudantes;• Maior familiaridade com dispositivos utilizados em emergências cardiovasculares;• Desenvolvimento da autoconfiança para atuação em cenários críticos;• Integração entre conhecimentos teóricos e habilidades práticas;• Estímulo ao interesse pela enfermagem cardiovascular e de emergência. Serão facilitadores das Estações práticas: monitores integrantes da LAEC – Liga de Enfermagem em Cardiologia e LAEEPI –Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência Pré e Intra−Hospitalar.

BIBLIOGRAFIA: Bray et al. Basic Life Support: 2025 International Liaison Committee on Resuscitation Consensus on Science With Treatment Recommendations. Circulation. 2025;152(suppl 1):S34–S71. DOI: 10.1161/CIR.0000000000001364. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 641/2020: utilização de Dispositivos Extraglóticos (DEG) e outros procedimentos para acesso à via aérea, por Enfermeiros, nas situações de urgência e emergência, nos ambientes intra e pré−hospitalares. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao−cofen−no−641−2020/ CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). Resolução COFEN nº 704/2022. Disponível em: https://abenti.org.br/pdf/NT/NT−ABENTI−0625.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4364**

TITULO:BIOPROSPECÇÃO IN VITRO DE ENZIMAS ATIVAS EM POLIÉSTERES A PARTIR DE BACTÉRIAS ASSOCIADAS A ESPONJAS MARINHAS

AUTOR(ES) : **YEDA IDALINA ILHEO RODRIGUES,ANNA LUIZA BAUER CANELLAS,BRUNO FRANCESCO RODRIGUES DE OLIVEIRA,MAURO DE MEDEIROS OLIVEIRA,ELIANE OLMO PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: As esponjas marinhas, são importantes "hotspots" de biodiversidade, abrigando comunidades bacterianas com elevado potencial biotecnológico. Dentre as moléculas geradas por esses microrganismos, as poliesterases se destacam pelo grande interesse industrial e ambiental devido à sua capacidade de hidrolisar e biodegradar plásticos complexos, como os poliésteres. Este trabalho visa realizar a bioprospecção in vitro de enzimas ativas na degradação de poliésteres, a partir de bactérias isoladas da esponja Plakinastrella sp. coletada no Arquipélago de Fernando de Noronha em 2022. Inicialmente, 94 estirpes da coleção do Laboratório de Bacteriologia Molecular e Marinha foram reativadas em caldo Luria−Bertani (LB) e identificadas por espectrometria de massas MALDI−TOF, revelando gêneros predominantes como Bacillus (3,2%), Acinetobacter (14,9%), Proteus (3,2%), Shewanella (28,7%), Vibrio (27,7%), Pseudomonas (11,7%), Halomonas (5,3%), Niallia (1%) e 4,3% não foram identificadas pelo método . Para avaliar o potencial enzimático de carboxilesterases, ensaios em meio mínimo (MM) suplementado com 0,125% de PCL (policaprolactona) e 1,0% de tributirina foram realizados simultaneamente. Três estirpes apresentaram halos de degradação acima de 20 mm em ambos os substratos: Niallia circulans 24035M M1:10 2 e Acinetobacter johnsonii M1:10 3 e M1:10 4. Em seguida, testes de otimização da produção das enzimas foram conduzidos, variando pH (4 e 11), salinidade (NaCl a 3,3% a 6,6%) e fontes de nitrogênio (NaNO 3 , extrato de levedura e peptona) a 0,04% em MM por 168h a 28°C, suplementado com os substratos. Os resultados indicaram que o pH ácido (4) permitiu o crescimento bacteriano, mas sem atividade enzimática, enquanto que no pH básico (11) não houve crescimento bacteriano. Em contrapartida, o uso de NaNOâ□□ como fonte de nitrogênio favoreceu a atividade enzimática da estirpe A. johnsonii M1:10 4, que formou um halo de degradação de 29 mm, superando o controle (20mm). A salinidade (NaCl 3,3%) também aumentou a atividade da N. circulans M1:10 2, gerando um halo de 30 mm, o que representou um aumento da atividade em relação ao 11 mm do controle. A atividade enzimática extracelular foi confirmada pela filtragem do sobrenadante em membrana de Fluoreto de Polivinilideno (PVDF) 0,22 µm e aplicação em MM com PCL, exibindo zona clara de degradação na fração livre de células. Na sequência, a fim de estimar o tamanho molecular dessas potenciais enzimas, o sobrenadante livre de células foi submetido a uma filtração com um sistema Amicon Ultra−15 de 100 kDa. Paralelamente, os perfis de proteínas do sobrenadante livre de células estão sendo analisados por SDS−PAGE, visando confirmar essas frações proteicas e prosseguir para ensaios de zimograma. Diante da escassez de relatos de microrganismos de esponjas produtores de poliesterases, o estudo apresenta caráter inovador. Além de destacar o potencial promissor para a produção de poliesterases pela microbiota de Plakinastrella sp.

BIBLIOGRAFIA: Maity, W., Maity, S., Bera, S. et al. Emerging Roles of PETase and MHETase in the Biodegradation of Plastic Wastes. Appl Biochem Biotechnol 193, 2699–2716 (2021). https://doi.org/10.1007/s12010−021−03562−4 Jiménez, D. J., and A. S.Rosado. 2026. “Discovering PETases: An Interlink Between Engineering Enzymes and Microbiomes.” Environmental Microbiology28, no. 3: e70272. https://doi.org/10.1111/1462−2920.70272.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4366**

TITULO:A IMPORTÂNCIA DA UFRJMAR NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.

AUTOR(ES) : **ISABELLA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DO CéU PINTO DO AMARAL**

RESUMO: A importância da UFRJMar na ampliação do acesso à saúde e qualidade de vida. A dificuldade no acesso à saúde e à educação é um fator inerente a populações que residem em locais mais afastados de áreas centrais. Essa realidade é capaz de criar abismos sociais, já que a população não possui acesso a serviços de atenção primária e não recebe educação em saúde. Com isso, o isolamento geográfico associado a falta de informação, fomenta um panorama em que a saúde sistêmica e bucal não são prioridades no dia a dia da população. Nesse contexto, o projeto UFRJMar, em associação com atividades de extensão da UFRJ, promove atividades educativas, baseadas em conhecimento científico, por meio da interação social com comunidades costeiras localizadas no Rio de Janeiro. Para isso, a extensão "Promoção de Saúde do trabalhador" e a "Uso da Diplomacia para a Promoção de Saúde Bucal através da Aliança para Saúde Oral sem Fronteiras" atuaram em conjunto para desenvolver a oficina "Conhecendo a boca", que participou no ano de 2022, 2023,2024 e 2025 do projeto em Paraty. O UFRJMar conta com a participação de diversos cursos de várias áreas do conhecimento. Na área da saúde, destacam−se a Odontologia e a Educação Física. Por isso, a participação da oficina 'Conhecendo a Boca' ganha ainda mais relevância, por ser a única que aborda diretamente a saúde sistêmica dos indivíduos. Essa oficina tem como objetivo disseminar conhecimento referente a educação em saúde sistêmica e bucal, estimulando o desenvolvimento de hábitos mais assertivos e a prevenção de doenças. Para isso, foram desenvolvidas atividades práticas, palestras e rodas de conversa que democratizam o saber e criam conexões com o público atendido por meio da interação social. Em situações específicas, como em tribos indígenas, houve a presença de um intérprete para possibilitar a comunicação. Já para o material educativo, foram desenvolvidos posters e cartilhas que transmitissem o conteúdo de forma lúdica e acessível para todas as faixas etárias, desde crianças até adultos. Os participantes aprenderam sobre as técnicas de escovação, prevenção das principais doenças bucais, importância de uma dieta balanceada para o corpo e para boca e os malefícios do tabagismo. Além disso, para estimular a escovação correta e a implementação desse hábito, foram distribuídos kits de higiene oral contendo pasta e escova de dentes, fornecidos por instituição parceira para as ações. Assim, espera−se que haja uma redução do número de cáries, do progresso da doença periodontal e do número de tabagistas. Dessa forma, os projetos de promoção de saúde visam ampliar o alcance a comunidades que não teriam a oportunidade de acesso à saúde e educação, diminuindo a desigualdade social enraizada e melhorando a qualidade de vida, impactando significativamente nas áreas que atendem, sendo capazes de desconstruir paradigmas e transformar a realidade das pessoas.

BIBLIOGRAFIA: Referências: 1. Cota, A. L. S., & de Assunção Costa, B. J. (2017). Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil. Saúde e pesquisa, 10(2), 365−371. 2. Moraes, S. N. S., Arsenian, M. B., & Tucci, R. (2014). Avaliação clínica e utilização do índice CPO−D/"ceo−d" em crianças da Escola Municipal José Carlos Porto−Paraty/RJ. J Health Sci Inst, 32(3), 235−40.3. Watt, R. G. (2005). Strategies and approaches in oral disease prevention and health promotion. Bulletin of the World Health Organization, 83, 711−71

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4367**

TITULO:PERFIL DE MARCADORES RENAIS DE PARTICIPANTES DA LINHA DE BASE DE UMA COORTE EM ÁREAS RURAIS DA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **RAFAELA REGINA MARQUES DA CONCEIÇÃO,DIANA COUTINHO IWAMOTO,CAROLINE DE LIMA MOTA**

ORIENTADOR(ES): **ARMANDO MEYER,ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: Introdução : A exposição ocupacional a agrotóxicos tem sido associada a alterações da função renal em trabalhadores agrícolas e, mais recentemente, ao desenvolvimento de doença renal crônica em populações expostas a longo prazo. Embora estudos apontem possíveis efeitos dessas exposições sobre a saúde renal, as evidências no contexto brasileiro ainda são limitadas. A avaliação de marcadores renais em populações rurais pode contribuir para a compreensão das condições de saúde relacionadas ao trabalho agrícola. Objetivo : Descrever o perfil de marcadores renais de participantes da linha de base de uma coorte em áreas rurais da região serrana do Rio de Janeiro, segundo seu envolvimento em atividades agrícolas. Métodos : Estudo transversal com participantes da linha de base da coorte Estudo de Saúde dos Trabalhadores Rurais, conduzido na região serrana do estado do Rio de Janeiro. Informações sociodemográficas, hábitos de vida e exposição ocupacional a agrotóxicos por meio de questionários padronizados. Os participantes foram classificados em não trabalhadores agrícolas (n=305) e trabalhadores agrícolas (n=573). Foram avaliados marcadores renais séricos e urinários, incluindo creatinina, ureia, taxa de filtração glomerular (TFG), microalbuminúria, albumina urinária e proteinúria. As comparações entre grupos foram realizadas por meio do teste U de Mann−Whitney, e qui−quadrado, adotando um nível de significância de 5%. Resultados : A média de idade foi semelhante entre não trabalhadores agrícolas (48±15 anos) e trabalhadores agrícolas (46±14 anos). Entre os trabalhadores agrícolas houve maior proporção de homens (59,0%; p Conclusão : Apesar da maior frequência de exposição ocupacional aos agrotóxicos entre os trabalhadores agrícolas, não foram observadas diferenças nos marcadores renais avaliados em comparação aos não trabalhadores agrícolas. Estudos analíticos com ajuste para potenciais fatores de confusão e o acompanhamento longitudinal da coorte poderão contribuir para uma melhor compreensão das relações entre exposições ocupacionais e função renal.

BIBLIOGRAFIA: LOZANO−PANIAGUA, David et al. Renal tubular dysfunction in greenhouse farmers exposed to pesticides unveiled by a panel of molecular biomarkers of kidney injury. Environmental Research, Amsterdam, v. 238, pt. 2, p. 117200, 2023. PRUDENTE, Ivângela Raphaela Gouveia et al. Nephrotoxic effects caused by occupational exposure to agrochemicals in a region of northeastern Brazil: a cross−sectional study. Environmental Toxicology and Chemistry, v. 40, n. 4, p. 1132–1138, 2021. SILVA, Angélica Pinto da et al. Exposição do trabalhador rural ao uso de agrotóxicos: uma revisão integrativa. Saúde Coletiva (Barueri), Barueri, v. 9, n. 49, p. 1569−1577, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4370**

TITULO:ACESSO À SAÚDE POR MULHERES SURDAS SINALIZADORAS

AUTOR(ES) : **FLAVIA ALESSANDRA SILVA DIAS,SOFIA OLIVEIRA DE PAULA,LUMA DA SILVA LEITE,JúLIA AUGUSTO,DAVID RICARDO CRISP DE MIRANDA,MARIA LUIZA GIRALDEZ LEMGRUBER KROPF,ISABELLA KASHIYAMA MORALES MORALES,ANA LUIZA SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA**

RESUMO: Este trabalho visa investigar o acesso à saúde de mulheres surdas sinalizadoras, evidenciando as barreiras comunicacionais nos serviços de saúde. Nessa pesquisa, a notória ausência de intérpretes de Libras, de profissionais capacitados e de materiais acessíveis, está sendo investigada como notáveis comprometedores do atendimento humanizado. A atual proposta, visa mostrar como as falhas na comunicação e exclusão linguística geram erros diagnósticos, prejuízos à confidencialidade e dificuldades na adesão ao tratamento, além de impactos sociais e emocionais como isolamento, frustração e sofrimento ético−político, principalmente às mulheres surdas sinalizadoras. A metodologia do trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa, baseada na revisão bibliográfica sobre o tema, realizada pelos estudantes envolvidos no projeto. Os objetivos específicos, são sobretudo, fomentar a acessibilidade comunicacional no âmbito da saúde para a comunidade surda, visando um sistema mais inclusivo e equitativo, com atendimento digno às mulheres surdas. Os estudos revelam que as barreiras comunicacionais violam princípios fundamentais do SUS (integralidade, universalidade, equidade). Mulheres surdas enfrentam simultaneamente machismo, infantilização e negação da autonomia em questões como sexualidade, maternidade e parto. Ainda, a exclusão linguística produz sofrimento ético−político, e a falta de acessibilidade compromete o vínculo profissional−paciente, a confidencialidade e a precisão diagnóstica. Portanto, conclui−se que é urgente assegurar intérpretes de Libras, capacitação profissional e materiais informativos acessíveis nos serviços de saúde. A promoção do protagonismo e da garantia de direitos das mulheres surdas requer políticas efetivas de acessibilidade comunicacional, combatendo tanto as barreiras linguísticas quanto às desigualdades de gênero que agravam a vulnerabilidade no cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA: MENDES, Webert Joaquim Silva; PEREIRA, Katielly Silva; CAMPOS, Julia Rangel da Silva; SILVA, Maria Fernanda Carvalho da; ALMEIDA, Wolney Gomes. Saúde da mulher surda: uma revisão narrativa de literatura sobre feminilidade, sexualidade e maternagem. Revista Contemporânea, v. 5, n. 10, p. 1–21, 2025. DOI: https://doi.org/10.56083/RCV5N10−120 Moura, A.G. , A. de, Calheiros, R. A. C., Pereira, V. M. da S., & Barbosa, K. M. G. (2025). Pré−natal de gestantes com surdez: perspectivas do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. Saúde (Santa Maria), 50(1), e 87568. DOI: https://doi.org/10.5902/2236583487568 ROQUE, N. A.; PEROSA, A.; ROBERTO, C. Dilemas da vivência da comunidade surda no acesso à Ate

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4372**

TITULO:Protocolos de avaliação videoendoscópica da deglutição em pessoas laringectomizadas totais: uma revisão de escopo

AUTOR(ES) : **LETICIA CRISTINA DE JESUS DOS SANTOS,RAPHAEL ISNARD GONCALVES BARROSO,LUIZA GONçALVES DOS SANTOS,THALYTA GEORGIA VIEIRA BORGES.,VANESSA SOUZA MENDONCA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO: Objetivo: Mapear os protocolos empregados na realização e análise da avaliação videoendoscópica da deglutição (VED) de pessoas submetidas à laringectomia total descritos na literatura. Metodologia: Trata−se de uma revisão de escopo conduzida conforme as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI), com protocolo registrado na plataforma Open Science Framework (OSF) (DOI: 10.17605/OSF.IO/KGM6S). Os critérios de elegibilidade foram definidos pelo modelo PCC (Participantes, Conceito e Contexto), incluindo adultos submetidos à laringectomia total ou faringolaringectomia, estudos que abordassem a VED em ambientes de saúde, independentemente do desenho metodológico. Foram excluídos estudos com animais, crianças, indivíduos sem diagnóstico de laringectomia total, pesquisas que não utilizassem a VED e publicações como capítulos de livros e cartas ao editor. A busca bibliográfica foi realizada nas bases BVS, PubMed, Embase, Scopus, CINAHL e Cochrane Library, sem restrição de período, utilizando descritores, sinônimos e termos livres relacionados ao tema. Os resultados foram importados para a plataforma Rayyan para remoção de duplicatas e triagem. A seleção dos estudos ocorreu em duas etapas: leitura de títulos e resumos, seguida da análise dos textos completos, conduzida por dois revisores independentes e cegos, com um terceiro revisor para resolução de divergências. Os dados dos estudos incluídos foram extraídos em planilha previamente elaborada pelos pesquisadores. Foram extraídas informações sobre características dos estudos, participantes, procedimentos da VED, protocolos utilizados, parâmetros avaliados, profissionais envolvidos, condições de realização do exame e métodos de análise dos resultados. Os dados foram organizados e analisados descritivamente. A autora principal atuou na elaboração do protocolo, resolução das duplicatas e revisão de conflitos. Os coautores participaram da construção da estratégia de busca, análise dos dados, triagem de título e resumo, triagem de texto completo, extração e organização dos dados. Resultados esperados: Espera−se mapear os protocolos utilizados na VED em indivíduos submetidos à laringectomia total, descrevendo suas principais características metodológicas e clínicas. Serão analisados aspectos relacionados à realização do exame, incluindo posicionamento do paciente e do endoscópio, uso de anestésicos ou vasoconstritores, avaliação estrutural e funcional, consistências e volumes ofertados, comandos verbais, estratégias compensatórias, parâmetros analisados e escalas empregadas para interpretação dos achados. Além disso, espera−se identificar lacunas e diferenças na padronização dos protocolos descritos na literatura. Considerações parciais: Os estudos disponíveis indicam variabilidade nos protocolos de VED aplicados a indivíduos laringectomizados totais. Assim, esta revisão de escopo poderá contribuir para o mapeamento das práticas existentes e para futuras propostas de padronização da avaliação nessa população.

BIBLIOGRAFIA: COFFEY, Margaret M. et al. An investigation of the post−laryngectomy swallow using videofluoroscopy and fiberoptic endoscopic evaluation of swallowing (FEES). Dysphagia, v. 33, n. 3, p. 369−379, 2018. RAHAYU RARASATI, Rista; HERAWATI JUNIATI, Sri; YUSUF, Muhtarum. Conformity between modified Swallowing Outcome After Laryngectomy questionnaire and Flexible Endoscopic Evaluation of Swallowing in laryngeal carcinoma patients after total laryngectomy. Journal of Public Health Research , v. 11, n. 4, p. 22799036221127624, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4375**

TITULO:ESTRATÉGIAS PARA A NEUROPROTEÇÃO EM MODELO DE LESÃO MEDULAR AGUDA EM RATOS

AUTOR(ES) : **LUCAS HENRIQUE TERENCIO MOURA,BEATRIZ GOUVEIA FCAMIDU,ELIEL DE SOUZA LEITE,MARCO AURÉLIO ALVES MOURA DE FARIA,OLAVO BORGES FRANCO,CHIARA DONNANGELO PIMENTEL,ARTHUR LUIZ FREITAS FORTE,MARCIO RIBEIRO BRAGA,VICTOR LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA LOBO COELHO DE SAMPAIO**

RESUMO: A Lesão Medular Traumática (LMT) representa uma condição neurológica cuja fisiopatologia divide−se em duas fases críticas: a primária, decorrente do trauma mecânico direto, e a secundária, caracterizada por uma cascata de eventos bioquímicos e celulares — como inflamação, excitotoxicidade e estresse oxidativo — que intensificam o dano inicial e levam à morte celular massiva. Diante da ausência de terapias capazes de restaurar integralmente a função neurológica, a investigação de novas abordagens é essencial. Nesse cenário, a Polilaminina (poliLM), um polímero biomimético de laminina, destaca−se por organizar tecidos e fornecer sinais extracelulares que estimulam o crescimento axonal. Estudos anteriores em modelos de LMT em ratos demonstraram que a administração exógena de poliLM promove maior preservação tecidual e redução de cavidades císticas a longo prazo, sugerindo um papel neuroprotetor adicional à sua função regenerativa. O presente trabalho investigou se meios de cultivo celular (Convencional − Neurobasal Suplementado e Meio Enriquecido) promovem neuroproteção in vivo e se, quando combinados com a poliLM, podem servir de base para uma terapia mais eficaz no tratamento da lesão aguda. Foram utilizados ratos Wistar fêmeas (CEUA − 01200.001568/2013−87) submetidos a laminectomia e indução de LMT por clipe de aneurisma. O tratamento consistiu na injeção intramedular de Polilaminina ou meios de cultivo. A eficácia foi avaliada por análises funcionais (Escala BBB) e morfológicas por imunofluorescência, abrangendo cicatriz glial (GFAP), regeneração axonal (TUJ1), viabilidade neuronal (NeuN), morte celular (TUNEL, anti−caspase 3) e integridade da mielina (Luxol fast blue). Adicionalmente, realizaram−se análises de western blotting para quantificação de proteínas−chave (ILK, AKT e GSK3beta). Resultados preliminares mostraram melhora significativa nos escores BBB em animais tratados com os meios Convencional e Enriquecido a partir da primeira semana pós−lesão; na 5ª semana, o Meio Enriquecido apresentou resultados 2,8 vezes superiores ao Controle, enquanto o Meio Convencional obteve resultados 1,9 vezes maiores. Em conclusão, os meios de cultivo celular apresentam propriedades promissoras quanto à recuperação funcional no modelo animal, o que encoraja a continuidade desta linha de pesquisa. Os dados sugerem um possível efeito aditivo com a poliLM, reforçando o potencial desta abordagem, que poderá ser útil no tratamento de outras patologias do sistema nervoso central no futuro.

BIBLIOGRAFIA: 1. Menezes, K., De Menezes, J.R.L., Nascimento, M.A., Santos, R.D.S. and Coelho−Sampaio, T. (2010), Polylaminin, a polymeric form of laminin, promotes regeneration after spinal cord injury. The FASEB Journal, 24: 4513−4522. https://doi.org/10.1096/fj.10−157628. 2. de Siqueira−Santos R, Sardella−Silva G, Nascimento MA, Teixeira de Oliveira L, Coelho−Sampaio T, Ribeiro−Resende VT. Biological activity of laminin/polylaminin−coated poly−Ɛ−caprolactone filaments on the regeneration and tissue replacement of the rat sciatic nerve. Mater Today Bio. 2019 Aug 21;3:100026. doi: 10.1016/j.mtbio.2019.100026. PMID: 32159152; PMCID: PMC7061579.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4376**

TITULO:UMA ABORDAGEM METAGENÔMICA PARA A DETECÇÃO DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E PATÓGENOS EM UNIDADES DE ATENDIMENTO À SAÚDE NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **RODRIGO DUQUE RAYMUNDO E FREITAS,JOSé MATEUS DOS SANTOS,CLAUDIA RUSSO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA MARTINS JUNQUEIRA**

RESUMO: O monitoramento de agentes patogênicos e microrganismos resistentes a antimicrobianos (AMR , do inglês antimicrobial resistance) é de extrema relevância para a saúde pública, qualidade de vida e desenvolvimento urbano. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente considera que a disseminação de microrganismos resistentes é um dos maiores desafios para a saúde global nas próximas décadas, com potencial para ocasionar um número de óbitos equivalente ao causado pelo câncer anualmente (Bishen, 2024). A hospitalização e a permanência em centros de saúde frequentemente acarretam as chamadas Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde com risco elevado de resistência antimicrobiana, visto ser um ambiente de tratamento e aglomeração de indivíduos doentes (Saba et al, 2023). No entanto, poucos estudos no Brasil abordaram a frequência e disseminação da AMR em centros de atendimento à saúde. A metagenômica tem sido utilizada como uma metodologia eficaz para mapear e caracterizar a diversidade de microrganismos, permitindo a identificação taxonômica de linhagens resistentes, assim como de genes envolvidos na aquisição de AMR (Danko et al, 2021). Neste projeto, objetivamos a identificação de possíveis patógenos circulantes, assim como a detecção de genes de resistência a antimicrobianos em unidades de atendimento à saúde do Rio de Janeiro, utilizando uma metodologia metagenômica. Foram coletadas 78 amostras de superfície com o uso de swabs de alta aderência em quatro Centros Municipais de Saúde, uma Clínica da Família, três Hospitais e uma Policlínica Regional. Os ambientes amostrados incluíram locais de uso público, como pias de banheiros e balcões de atendimento, abrangendo uma área de aproximadamente 1 m 2 da superfície. A temperatura, umidade relativa e as coordenadas geográficas do local foram aferidas durante as coletas. As amostras tiveram seu DNA total extraído com o kit DNeasy PowerSoil Pro Kit (Qiagen) e a quantificação foi realizada por fluorimetria em Qubit™4 (Invitrogen). Foi possível recuperar uma média de 25,6 ng de DNA total das amostras. Um total de 65 das 78 amostras contendo >0,5 ng de DNA total foi sequenciado por shotgun em plataforma Illumina. As sequências foram analisadas com os programas Diamond v.2.1.9 e MEGAN6 para mapear o perfil microbiano das superfícies amostradas. Paralelamente, a detecção de AMR foi realizada utilizando os programas MEGAHIT 1.2.9 e o ResFinder 4.7.2. Estas estratégias de geração de dados e análise permitiram a identificação específica de patógenos oportunistas, como o Kocuria palustris e Stenotrophomonas maltophilia . Foi possível detectar 101 genes únicos de resistência a antimicrobianos distribuídos em 56 amostras (86%). A classe de antibióticos com maior número de amostras resistentes foi a dos Macrolídeos−Lincosamida−Estreptogramina (MLS), que inclui a azitromicina, um antimicrobiano de ampla utilização clínica, cuja crescente resistência representa uma preocupação para a saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: BISHEN, S. What is antimicrobial resistance and how can we tackle it? Disponível em: https://www.weforum.org/stories/2024/08/antimicrobial−resistance−superbugs−antibiotics/. Acesso em: 25 nov. 2024. DANKO, D; et al., A global metagenomic map of urban microbiomes and antimicrobial resistance 2021, Cell 184, 3376–3393 Junho, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.cell.2021.05.002 SABA, N; Balwan, W. K. Study of Frequency, Epidemiology of Nosocomial Infections in Healthcare Centres. Saudi Journal of Pathology and Microbiology, v. 8, n. 7, p. 160−166, 2023. DOI: 10.36348/sjpm.2023.v08i07.001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4379**

TITULO:TUMORES DE GLÂNDULAS SALIVARES MENORES DO PALATO: ANÁLISE CLÍNICO−PATOLÓGICA DE 169 CASOS DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FO−UFRJ

AUTOR(ES) : **GIOVANNA CASTELHANO ANTUNES,BEATRIZ SANTIAGO DE ABREU,THAMIRIS ABRANTES,DANIELLA ESTANHO DE LIMA FLAVIO**

ORIENTADOR(ES): **MARIO ROMANACH,ALINE CORREA ABRAHAO**

RESUMO: Os tumores das glândulas salivares constituem um grupo heterogêneo de neoplasias com ampla diversidade clínica e histopatológica. O palato representa o sítio anatômico mais frequentemente acometido da cavidade oral, principalmente por neoplasias benignas. Entretanto, uma parcela significativa dos tumores de glândula salivar menor (TGSM) que acometem o palato são malignos O objetivo deste estudo foi analisar as características clínico−patológicas dos TGSM localizados no palato diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LAPO−UFRJ) entre 2015 e 2025. Foi realizado um estudo retrospectivo a partir da revisão dos arquivos do laboratório. Foram coletados dados demográficos, características clínicas e diagnóstico histopatológico dos casos selecionados. Dos 23.278 casos diagnosticados no período, 169 (0,7%) corresponderam a TGSM localizados no palato. O adenoma pleomorfo (AP) foi o diagnóstico mais frequente, representando 95 casos (56,2%), seguido pelo adenocarcinoma polimorfo (APol) (32 casos; 18,9%), carcinoma mucoepidermoide (CME) (29 casos; 17,2%) e carcinoma adenoide cístico (CAC) (13 casos; 7,7%). Observou−se predominância do sexo feminino (73,1%), com média de idade de 48 anos e pico de incidência na sexta década de vida. Os pacientes com AP apresentaram média de idade de 42 anos, enquanto aqueles diagnosticados com neoplasias malignas apresentaram idade média mais elevada, variando entre 47 e 61 anos. Clinicamente, a maioria das lesões manifestou−se como nódulos submucosos assintomáticos e de consistência firme. Alterações de coloração foram observadas principalmente nos casos de CME, enquanto ulceração superficial e dor estiveram mais frequentemente associadas ao CAC. Os resultados encontrados foram semelhantes aos descritos em outras séries da literatura e demonstram que os TGSM do palato apresentam características clínicas frequentemente inespecíficas, independentemente de sua natureza benigna ou maligna. Dessa forma, os achados reforçam a importância do reconhecimento clínico de aumentos de volume nodulares no palato como possíveis TGSM, garantindo a adequada investigação diagnóstica por meio de biópsia e exame histopatológico, fundamentais para o diagnóstico precoce e o estabelecimento do tratamento adequado.

BIBLIOGRAFIA: Neville BW, Damm DD, Allen CM, Chi AC. Oral and Maxillofacial Pathology. 5th ed. St. Louis: Elsevier; 2024. El−Naggar AK, Chan JKC, Grandis JR, Takata T, Slootweg PJ, editors. WHO Classification of Head and Neck Tumours. 5th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer (IARC); 2022. Woo SB. Atlas of Oral and Maxillofacial Pathology. 2nd ed. St. Louis: Elsevier; 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4388**

TITULO:Ensaios de pré−formulação para o desenvolvimento de carreadores lipídicos contendo curcumina

AUTOR(ES) : **MARIANA DUARTE GONCALVES SERRADEIRA,TAMIRES GOMES FERREIRA,PAMELLA AGRA DOS SANTOS LEITE,MARINA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As nanopartículas lipídicas, especialmente os carreadores lipídicos nanoestruturados (CLN), destacam−se pela versatilidade de sua composição e têm se mostrado uma tecnologia adequada para a veiculação de fármacos da classe IV do Sistema de Classificação Biofarmacêutica, como a curcumina (1). Apesar de sua eficácia e dos inúmeros benefícios descritos na literatura, esse composto apresenta baixa biodisponibilidade oral decorrente, principalmente, de sua baixa solubilidade e absorção reduzida, o que limita suas aplicações clínicas. Nesse cenário, o uso de CLN surge como uma alternativa promissora para contornar tais limitações (2). Embora não existam regras rígidas para a seleção dos componentes dos CLN, os estudos de pré−formulação são fundamentais para determinar os excipientes mais apropriados para a matriz lipídica (3). Essa abordagem de Quality by Design (QbD) garante que o produto final atenda consistentemente às especificações predefinidas desde as etapas iniciais do desenvolvimento. OBJETIVO: realizar ensaios de pré−formulação voltados à triagem de lipídios e surfactantes para o desenvolvimento de CLN contendo curcumina. METODOLOGIA: Foram conduzidos ensaios de solubilidade e miscibilidade, adaptado de Basso, 2022 (3), em diversos excipientes para selecionar os lipídios sólidos (Ls) e líquidos (Ll) com maior capacidade de incorporação do ativo. Em seguida, avaliaram−se a compatibilidade entre os lipídios selecionados e os parâmetros de produção das nanopartículas (tipo e tempo de agitação). RESULTADOS: Os ensaios de solubilidade foram realizados com 15 excipientes; e com base nos resultados, o Miglyol, o miristato de isopropila e o Crodamol demonstraram melhor capacidade de solubilidade XXX, ZZZ, YYY mg/mL e por isso foram escolhidos como Ll, enquanto o monoestearato de glicerila (MEG) e o ácido esteárico foram escolhidos como Ls. A avaliação microscópica sugeriu uma melhor miscibilidade entre os lipídios utilizando o MEG como componente sólido. Os testes de triagem de surfactantes e a otimização dos parâmetros de produção encontram−se em andamento. CONCLUSÃO/ PERSPECTIVA: Ao final deste trabalho, espera−se definir a composição ideal para a obtenção de um CLN estável e eficaz para a administração oral de curcumina.

BIBLIOGRAFIA: (1) Shidhaye SS, Vaidya R, Sutar S, Patwardhan A, Kadam VJ. Solid lipid nanoparticles and nanostructured lipid carriers−−innovative generations of solid lipid carriers. Curr Drug Deliv. 2008 Oct;5(4):324−31. doi: 10.2174/156720108785915087. PMID: 18855604. (2) Saka, O.M.; Aygüler, C. I.; Özdemir, N.S.; Sürücü, B.; Çakırlı, E.; Nemutlu, E.; Demirbolat, G.M. An Experimental Design Approach for Producing Curcumin−Loaded Solid Lipid Nanoparticles. Pharmaceuticals 2025, 18, 470. https://doi.org/ 10.3390/ph18040470 (3)Basso, J; Mendes, M.; Cova,T.; Sousa, J.; Pais, A.; Fortuna, A.;Vitorino, R.; Vitorino, C. A Stepwise Framework for the Systematic Development of Lipid Nanoparticles. Biomolecules

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4389**

TITULO:Perfil fagocítico de células tipo microglia derivadas de monócitos em indivíduos com transtorno do espectro autista

AUTOR(ES) : **THAIS RODRIGUES DA SILVA,MILENA ALVES DE SOUSA,LAWRENCE HENRIQUE PAZ ALBUQUERQUE,ANA CAROLINA RENNÓ SODERO**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: Os transtornos do espectro autista (TEA) são caracterizados por déficits na comunicação e interação social, associados a comportamentos repetitivos e alterações sensoriais. Seu diagnóstico e classificação baseiam−se no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM−5−TR), publicado pela Associação Americana de Psiquiatria (APA, 2022), que define o transtorno e o classifica em três níveis de suporte (1). Entretanto, o diagnóstico precoce ainda é dificultado pela ausência de biomarcadores laboratoriais e moleculares validados para aplicação clínica (2). Nesse contexto, diversos estudos buscam compreender o papel da microglia , célula imune essencial para a homeostase do sistema nervoso central, no neurodesenvolvimento do TEA (3). Assim, este estudo tem como objetivo avaliar a capacidade fagocítica de células tipo microglia derivadas de monócitos (MiDMs) de indivíduos com TEA níveis 1 e 2 de suporte, em comparação a indivíduos controles neurotípicos . Para isso, células mononucleares do sangue periférico (PBMCs) de doadores, provenientes de estudo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob CAAE nº 77317723.7.0000.5257, foram cultivadas por 11 a 14 dias, com trocas de meio a cada 2 a 3 dias, sendo diferenciadas em MiDMs por meio da estimulação com IL−34 e GM−CSF. A morfologia celular foi verificada por microscopia de contraste de fase (EVOS) e, posteriormente, foi realizado um ensaio de capacidade fagocítica utilizando bactérias de Staphylococcus aureus marcadas com isotiocianato de fluoresceína (FITC), em uma razão de infecção (MOI) de 10:1. As amostras foram então fixadas e analisadas por microscopia confocal, estando a análise dos dados em andamento. Espera−se que os resultados permitam identificar possíveis diferenças na capacidade fagocítica das MiDMs de indivíduos com TEA em comparação aos controles neurotípicos , contribuindo para a compreensão dos mecanismos imunológicos envolvidos na fisiopatologia do transtorno e para o avanço das pesquisas relacionadas a potenciais biomarcadores e alvos terapêuticos para o TEA.

BIBLIOGRAFIA: 1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Autism. 2025. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/autism−spectrum−disorders. 2. LIU, Xukun; LIN, Jing; ZHANG, Huajie; et al. Oxidative stress in autism spectrum disorder—current progress of mechanisms and biomarkers. Front Psychiatry, v. 13, art. 813304, 2022. DOI: 10.3389/fpsyt.2022.813304. 3. FAN, Guangxiang; MA, Jiamin; MA, Ruyi; SUO, Mingjiao; CHEN, Yiwen; ZHANG, Siming; ZENG, Yan; CHEN, Yushan. Microglia modulate neurodevelopment in autism spectrum disorder and schizophrenia. Int J Mol Sci, v. 24, n. 24, art. 17297, 2023. DOI: 10.3390/ijms242417297.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4391**

TITULO:AVALIAÇÃO DE SUBSTRATOS DE MENOR VALOR AGREGADO PARA A PRODUÇÃO DE MAGNETOSSOMOS DE MAGNETOSPIRILLUM

AUTOR(ES) : **JOSUE PINHEIRO FERNANDES,ROGERIO PRESCILIANO DE SOUZA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: As nanopartículas magnéticas surgem como ferramentas de destaque na nanotecnologia, devido à sua capacidade única de interagir com campos magnéticos externos de forma controlável e um ótimo potencial de funcionalização graças à sua alta razão de área de superfície por volume. Essas estruturas nanométricas apresentam aplicações diversas, como agentes de contraste em ressonância magnética, biossensores, remediação ambiental e suportes para drug−delivery . Dentre as vias de síntese de nanopartículas magnéticas, a produção via bioprocesso de bactérias magnetotáticas (MTB) se destacam por conciliar a qualidade do produto, com a sustentabilidade e custo de produção, quando comparadas a outras vias de síntese. MTB são bactérias Gram−negativas aquáticas capazes de produzir nanopartículas magnéticas biogênicas (NMOB), compostas por magnetita ou greigita envoltas por membrana fosfolipídica, com elevado controle de tamanho e morfologia, sendo esses elementos determinados geralmente pelas condições de cultivo da MTB em estudo (o tipo de fonte de ferro, pH e os níveis de oxigênio). Nessa perspectiva, dentre os exemplares de MTB, o gênero Magnetospirillum é o que apresenta um melhor rendimento na produção de magnetossomos e maior facilidade de cultivo, sendo os principais candidatos para produção de larga escala de NMOBs, destacando−se dentro do gênero a espécie Magnetospirillum gryphiswaldense cepa MRS−1. Entretanto, a viabilidade econômica do cultivo em larga escala ainda demanda estratégias de redução de custos para que possa ser ainda mais atrativo para o mercado de nanotecnologia. Com isso, o objetivo deste projeto é buscar soluções e avaliar diferentes substratos com menor grau de pureza para a produção de NMOBs utilizando para isso a cepa MSR−1 de Magnetospirillum gryphiswaldense . Para tal, propõe−se uma avaliação comparativa do desempenho e do rendimento total do processo de cultivo em laboratório dessa bactéria através de uma abordagem de um fator por vez (OFAT) entre os componentes do meio de cultura (Flask Standard Medium), centrada na observação do impacto da mudança do grau de pureza dos reagentes, como sais e nutrientes complexos com pureza química P.A. (Puro para Análise), no bioprocesso em relação ao cultivo em condições padrões (com especificações para grau ACS 99.0%, Suitable For Microbiology ou Suitable For Culture Medium). Posteriormente, a análise da curva de crescimento celular e os aspectos morfológicos dos cristais será realizada, respectivamente, por densidade óptica (DO600) das culturas e por microscopia eletrônica de transmissão (MET). Os resultados preliminares indicaram menor rendimento de magnetossomos por célula em meios com reagentes P.A. (14 ± 4,70; n=25) em comparação ao cultivo padrão (18,4 ± 7,49; n=15) após 48 h, com melhor desempenho demarcado após 24 h na condição padrão (23,6 + 10,76 − n=6) . Atualmente, o projeto permanece em andamento, com os dados experimentais estando sob refinamento e interpretação à luz da literatura.

BIBLIOGRAFIA: Souza Cabral A, Verdan M, Presciliano R, Silveira F, Correa T, Abreu F. Large−Scale Cultivation of Magnetotactic Bacteria and the Optimism for Sustainable and Cheap Approaches in Nanotechnology. Mar Drugs. (2023) Jan 19;21(2):60. doi: 10.3390/md21020060. PMID: 36827100; PMCID: PMC9961000. Riese, C.N., Uebe, R., Rosenfeldt, S. et al. An automated oxystat fermentation regime for microoxic cultivation of Magnetospirillum gryphiswaldense. Microb Cell Fact 19, 206 (2020). https://doi.org/10.1186/s12934−020−01469−z

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4392**

TITULO:CANABIDIOL (CBD) NA GESTAÇÃO: DESENVOLVIMENTO DE MODELO PBPK PARA AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA E EXPOSIÇÃO FETAL.

AUTOR(ES) : **ANA KARLA DE SANTIS,GABRIELA PEREIRA MILHM,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: O uso terapêutico do canabidiol (CBD) tem aumentado nos últimos anos, despertando interesse quanto à sua eficácia e segurança em populações especiais, como gestantes. Entretanto, ainda há lacunas relacionadas à exposição fetal e aos possíveis efeitos decorrentes da transferência placentária do CBD, devido às limitações éticas envolvidas na realização de estudos clínicos em grávidas. Abordagens alternativas, como modelagem farmacocinética baseada em fisiologia (PBPK) destaca−se como estratégia promissora para predizer a disposição de fármacos em populações especiais, permitindo integrar parâmetros fisiológicos, anatômicos e farmacológicos em modelos mecanísticos capazes de simular diferentes cenários clínicos. Este estudo teve como objetivo desenvolver e validar um modelo PBPK do CBD em gestantes, visando descrever a disposição sistêmica materna, estimar a transferência placentária e predizer a exposição fetal. Para isso, inicialmente foi desenvolvido um modelo PBPK em adultos (CBD_01) utilizando a plataforma PK−Sim® v.12, a partir de dados físico−químicos e farmacocinéticos disponíveis na literatura. A validação do modelo foi feita por meio da comparação entre os perfis simulados e dados observados. Posteriormente, o modelo foi escalonado para a população gestante mediante a incorporação das alterações fisiológicas associadas à gravidez, resultando no modelo CBD_02. No ambiente Mobi®, foi estruturado o eixo materno−placenta−feto, possibilitando a caracterização da distribuição do CBD nestes compartimentos. O modelo foi satisfatoriamente desenvolvido, capaz de reproduzir adequadamente o perfil farmacocinético sistêmico do CBD em adultos saudáveis. Após sua validação, o modelo foi utilizado como base para o escalonamento possibilitando o desenvolvimento do modelo CBD_02 e a avaliação da distribuição sistêmica do CBD durante a gestação. Houve uma redução expressiva da exposição sistêmica materna ao CBD em grávidas em comparação ao estado não−gestante. Entretanto, essa menor concentração plasmática não reflete uma redução do risco fetal, mas sim uma redistribuição do fármaco para outros compartimentos. Observou−se acúmulo de CBD na placenta e nos tecidos fetais, com concentrações superiores às encontradas no plasma materno, sugerindo que essas estruturas atuam como importantes reservatórios do composto. A concentração fetal superior à materna destaca uma potencial preocupação quanto à segurança do desenvolvimento fetal. Assim, mesmo em doses que resultam em baixa exposição sistêmica na gestante, o CBD pode promover acúmulo significativo no feto, reforçando as recomendações de evitar seu uso durante a gravidez. Diante dos achados obtidos, o modelo desenvolvido contribui para o entendimento da farmacocinética do CBD e evidencia o potencial da modelagem PBPK como ferramenta de apoio à avaliação da segurança de fármacos em populações gestantes, além de fornecer uma base para futuras investigações sobre a exposição fetal ao CBD durante a gestação.

BIBLIOGRAFIA: DALLMANN, André et al. Applied Concepts in PBPK Modeling: How to Extend an Open Systems Pharmacology Model to the Special Population of Pregnant Women. CPT: pharmacometrics & systems pharmacology, v. 7, n. 7, p. 419–431, jul. 2018. QIAN, Lixuan et al. CBD and THC in Special Populations: Pharmacokinetics and Drug–Drug Interactions. Pharmaceutics, v. 16, n. 4, p. 484, 1 abr. 2024b. TAYLOR, Lesley et al. A Phase I, Randomized, Double−Blind, Placebo−Controlled, Single Ascending Dose, Multiple Dose, and Food Effect Trial of the Safety, Tolerability and Pharmacokinetics of Highly Purified Cannabidiol in Healthy Subjects. CNS drugs, v. 32, n. 11, p. 1053–1067, nov. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4395**

TITULO:Gamificação do ensino de propriedade intelectual

AUTOR(ES) : **CAIO CONDE ARNAUD DE AQUINO,ERLLEN DA SILVA CORREIA,ENRIQUE GOMES SILVINO,THAMYRES VIEIRA SILVA,GUILHERME OLIVEIRA BUENOS**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA ASSIS PERES SILVA**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um projeto de gamificação do ensino de Propriedade Intelectual para jovens e adultos. A iniciativa busca estimular a compreensão dos mecanismos de proteção da propriedade intelectual e promover reflexões sobre inovação, criatividade, direitos autorais e gestão de invenções, fomentando a educação como previsto no Objetivo para Desenvolvimento Sustentável nº4. O trabalho faz parte do projeto de extensão Letramento Visual para Inclusão Social. O projeto teve início nos debates em sala de aula na disciplina Design e Propriedade Intelectual e foi impulsionado pelo concurso elaborado pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), PI nas Escolas. Com base nos preceitos de Aprendizagem Significativa, de David Ausubel, nas experiências com jogos do grupo de estudantes envolvidos e na ementa da referida disciplina, foram desenvolvidos jogos educativos para serem aplicados inicialmente no contexto acadêmico, podendo ser adaptado para o público geral. O primeiro produto desenvolvido foi um jogo de estratégia de cartas, no qual os participantes assumem o papel de gestores de invenções. Representados por personagens ligados a diferentes áreas criativas, os jogadores utilizam cartas de ação para proteger ativos intelectuais, acumular pontos e enfrentar adversários em disputas simuladas. A dinâmica pode ser aplicada tanto no início quanto no final da disciplina, funcionando como ferramenta de sensibilização ou revisão de conteúdo. Os estudantes atuaram diretamente nas etapas de pesquisa, concepção, desenvolvimento das mecânicas, elaboração das cartas, testes e aperfeiçoamento dos jogos, colaborando com a professora responsável pela disciplina. Como desdobramento do projeto, foi desenvolvido um segundo jogo baseado na mecânica tradicional de jogo da memória. Seu objetivo é conscientizar os participantes sobre pirataria e diferentes formas de violação da propriedade intelectual, assim como aproveitamento parasitário, apresentando exemplos reais de violações relacionadas a marcas, desenhos industriais e patentes. Cada par de cartas reúne um produto original e sua respectiva cópia não autorizada, permitindo a discussão de conceitos como aproveitamento parasitário e contrafação. Os resultados alcançados indicam potencial para ampliar o engajamento dos estudantes e facilitar a assimilação de conteúdos tradicionalmente considerados complexos. Espera−se que a utilização dos jogos favoreça a aprendizagem ativa, a retenção do conhecimento e o desenvolvimento do pensamento crítico acerca da proteção das criações intelectuais. Conclui−se que a gamificação representa uma estratégia promissora para o ensino de Propriedade Intelectual, tornando o processo educativo mais acessível, interativo e significativo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996. Lei da Propriedade Industrial. COTTINGHAM, Sarah. Ausubel’s Meaningful Learning in Action. London: Hachette Learning, 2023. (In Action Series). INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). Página inicial. Disponível em: https://www.gov.br/inpi/. Acesso em: 02 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4396**

TITULO:Grupo de letramento digital na atenção primária à saúde: inclusão digital e acesso a direitos.

AUTOR(ES) : **EMILLY ROBERTA DA SILVA BELO,EMILY LOPES MACIEL,MARIANA ANTONIO VEIGA FARIA,ANNA LUIZA BARBOSA NERY,CRHYSTIANE DA MATTA BELO DA ROCHA,SONIA DOS SANTOS GONES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO,VALERIA FERREIRA ROMANO**

RESUMO: A digitalização dos serviços públicos brasileiros tem transformado o acesso da população à informação, aos serviços e aos direitos. Entretanto, esse processo ocorre de forma desigual, impactando especialmente grupos sociais marcados por desigualdades sociais, raciais, econômicas e educacionais, como pessoas idosas, negras e com baixa escolaridade. As dificuldades de acesso à internet, dispositivos eletrônicos e ao uso das tecnologias digitais evidenciam desafios para a efetivação dos princípios previstos na Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica do SUS de 1990. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência do Grupo de Letramento Digital desenvolvido na Clínica da Família Anthídio Dias da Silveira, no território do Jacarezinho, no Rio de Janeiro, a partir da articulação entre a equipe eMulti, profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) e extensionistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), como estratégia de promoção da inclusão digital, fortalecimento da autonomia dos usuários e ampliação do acesso a direitos. Quanto à metodologia, o grupo acontece quinzenalmente e tem como público principal pessoas idosas e usuários acompanhados pela unidade com dificuldades no uso das tecnologias digitais. Os encontros são coletivos, participativos e dialógicos, com atuação de profissionais da assistência social, educação física e extensionistas da UFRJ. São abordados temas como prevenção de golpes virtuais, uso do WhatsApp , configuração de celulares, acesso ao Gov.br e dúvidas relacionadas ao cotidiano digital. Também são produzidos materiais educativos como estratégia de fortalecimento da autonomia dos participantes. Desenvolvida no âmbito da APS, a atividade fundamenta−se em uma compreensão ampliada de saúde, reconhecendo que o cuidado ultrapassa os aspectos físicos e psicossociais. Nessa perspectiva, as ações valorizam os saberes e experiências dos participantes, fortalecendo sua autonomia, participação ativa no cuidado e na vida em comunidade, em consonância com os princípios do SUS. As extensionistas, integrantes do projeto “Arte e Cultura no Cuidado Convivente nos Territórios” e bolsistas PIBIAC, participam do planejamento, organização e condução das atividades, elaboração de materiais informativos, acolhimento dos usuários e construção de estratégias acessíveis de comunicação. Como resultados parciais, observa−se maior aproximação dos participantes com ferramentas digitais antes percebidas como inacessíveis, fortalecimento da autonomia no uso de dispositivos eletrônicos, ampliação do acesso a serviços públicos digitais e consolidação de um espaço coletivo de troca, escuta e cuidado. Em síntese, a experiência evidencia o potencial da Atenção Primária à Saúde como espaço de promoção da inclusão digital e fortalecimento da autonomia dos usuários, contribuindo para a ampliação do acesso a direitos e para a redução de desigualdades relacionadas às tecnologias digitais.

BIBLIOGRAFIA: BELLO, MMD et al. Tecnologias Digitais Na Promoção Da Saúde: Impactos Na Educação Continuada E Inovações Em Intervenções Assistenciais. Contribuciones A Las Ciencias Sociales, v. 18, n. 2, p. e15559, 2025. BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. DE MOURA, Talita Helena Monteiro et al. Educação Em Saúde Na Era Digital: Desafios e Perspectivas para a Literacia Digital e Formação Profissional No Sus. Aracê, v. 8, n. 2, p. e12284−e12284, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4398**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS CONTENDO QUERCETINA, ISORAMNETINA, KAEMPFEROL E EPIGALOCATEQUINA GALATO: ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES FORNECIDAS AO CONSUMIDOR

AUTOR(ES) : **JULIANA VILLAR GUIMARAES,LORENA CERA BANDEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO: O uso de fitoterápicos tem crescido significativamente no Brasil, impulsionado pela percepção de que produtos naturais são mais seguros, acessíveis e associados a práticas de autocuidado. No entanto, esse aumento no consumo levanta preocupações quanto à qualidade, padronização e transparência das informações disponibilizadas ao consumidor, especialmente em sites comerciais, bulas e rótulos. Além disso, a distinção entre suplemento alimentar, medicamento e alimento nem sempre é clara, favorecendo o uso inadequado. Baseado em estudo anterior do grupo que demonstrou potencial de interação produto natural−medicamento dos compostos quercetina, isoramnetina, kampferol e epigalocatequina galato, o presente estudo tem como objetivo avaliar a composição e a comercialização online de produtos contendo esses compostos bioativos no Brasil, bem como analisar seu potencial de interações medicamentosas. Tratou−se de um estudo descritivo, com abordagem quali−quantitativa. Inicialmente, foi realizado um levantamento de fitoterápicos por meio de sites de comercialização e bases de dados oficiais, utilizando palavras−chave relacionadas. Foram identificados 145 produtos contendo Ginkgo biloba (quercetina, isoramnetina e kampferol) ou Camellia sinensis (epigalocatequina galato) disponíveis para comercialização online no Brasil, distribuídos em 68 plataformas de venda. O Ginkgo biloba foi predominante, representando 131 dos 145 produtos analisados. Quanto às formas farmacêuticas, os comprimidos foram predominantes, representando 123 de 145 produtos, seguidos por cápsulas (11) e softgel (1). A análise das doses declaradas revelou ausência de padronização entre os produtos. A dose de 120 mg por cápsula ou comprimido foi a mais frequente (73), seguida por 80 mg (52), 40 mg (4), 500 mg (3), 400 mg (2), e 11 produtos sem informação de dose. Entre os produtos de Camellia sinensis , apenas 14% informam o percentual de flavonoides. Já entre os produtos de Ginkgo biloba , 44% declararam essa informação. Dos 145 produtos analisados, apenas 43 possuíam bula. Em conclusão, verificaram−se inconsistências, lacunas e falhas na disponibilização de informações ao consumidor, bem como variações na composição e padronização dos produtos analisados.

BIBLIOGRAFIA: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Conceitos e definições sobre medicamentos. Brasília: ANVISA, 2025. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Perguntas frequentes sobre suplementos alimentares. Brasília: ANVISA, 2025. ARAUJO, Kyane Guerra Roque de. Plataforma de avaliação de interação clínica de produtos naturais com medicamentos empregando a modelagem farmacocinética baseada em fisiologia. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4399**

TITULO:Caracterização Enzimática da Arginina Cinase e Avaliação do seu Papel Antioxidante em Tórax de Drosophila spp.

AUTOR(ES) : **DANYELLA ALMEIDA ALMADA,MANOEL FONSECA SANTOS OLIVEIRA,ANTONIO B CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO GALINA FILHO**

RESUMO: Durante a fosforilação oxidativa, parte da energia liberada pela transferência de elétrons ao longo do sistema transportador de elétrons (STE) é utilizada para gerar um gradiente eletroquímico de prótons através da membrana mitocondrial interna. O retorno desses prótons à matriz pela ATP sintase fornece a energia necessária para a síntese de ATP. No entanto, quando o potencial de membrana mitocondrial (ΔΨm) atinge elevada magnitude, o escape de elétrons da STE é favorecido, aumentando a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS). Embora funcionem como importantes sinalizadores celulares e estejam envolvidas em diversos processos fisiológicos, as ROS podem levar a um estresse oxidativo quando produzidas em excesso. Para além das defesas antioxidantes clássicas que são responsáveis pela depuração das ROS, nosso grupo demonstrou que algumas fosfotransferases, quando em associação com a mitocôndria, podem atuar na prevenção da produção de ROS modulando a magnitude do ΔΨm. Ao utilizar de forma privilegiada o ATP produzido na mitocôndria, essas enzimas regeneram o ADP, que retorna à matriz mitocondrial para ser fosforilado, induzindo uma despolarização leve do ΔΨm. Apesar de suas propriedades enzimáticas serem pouco conhecidas na literatura, recentemente o nosso grupo demonstrou que a arginina cinase (ArgK) presente em homogenato de tórax de Drosophila spp. é capaz de controlar a produção mitocondrial de ROS por esse mecanismo sem aparentemente estar associada a essa organela. Desse modo, a estudante investigou, em tórax de duas espécies filogeneticamente distintas: D. melanogaster e D. mojavensis , (i) o consumo de oxigênio e a produção de ROS e (ii) os parâmetros cinéticos da ArgK (Km, Vmáx e eficiência catalítica) e sua localização subcelular. Foram obtidos os seguintes resultados pela estudante: (i) A partir de respirometria de alta resolução, foi observado que diferentes substratos mitocondriais (piruvato, malato e glutamato ou succinato ou glicerol−3−fosfato) contribuem diferencialmente para o consumo de oxigênio de mitocôndrias isoladas de tórax de D. melanogaster , com o glicerol−3−fosfato apresentando a maior contribuição. (ii) Em relação à enzima, os ensaios enzimáticos revelaram que a ArgK de tórax de D. mojavensis apresenta maior afinidade pelo ATP e maior eficiência catalítica para este substrato do que D . melanogaster . Além disso, em ambas as espécies foi possível recuperar a atividade da enzima somente na fração citosólica do homogenato de tórax e não na fração mitocondrial, o que sugere que a ArgK esteja presente apenas no citosol. Esses resultados ampliam a compreensão do funcionamento e da localização desta enzima e contribuem para a hipótese de que a ArgK, diferente de outras fosfotransferases, é capaz de controlar a produção mitocondrial de ROS sem estar necessariamente associada a esta organela.

BIBLIOGRAFIA: KORSHUNOV, S.S. et al. High protonic potential actuates a mechanism of production of reactive oxygen species in mitochondria. FEBS Letters, v. 416, n. 1, p. 15–18, 1997. DA−SILVA, W.S. et al. Mitochondrial bound hexokinase activity as a preventive antioxidant defense. Steady−state ADP formation as a regulatory mechanism of membrane potential and reactive oxygen species generation in mitochondria. J. of Biol. Chem., v. 279, n. 38, p. 39846–39855, 2004. MEYER, L.E. et al. Mitochondrial creatine kinase activity prevents reactive oxygen species generation: Antioxidant role of mitochondrial kinase−dependent ADP re−cycling activity. J. of Biol. Chem., v. 281, n. 49, , p. 37361–37371, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4400**

TITULO:TELEMONITORAMENTO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

AUTOR(ES) : **LUIZA SILVA MARTINS,ANA CAROLINA DOS SANTOS NUNES**

ORIENTADOR(ES): **GRANT WALL BARBOSA DE CARVALHO FILHO,FERNANDA PINTO MARIZ**

RESUMO: Objetivos: O objetivo principal do trabalho é analisar grau de satisfação dos responsáveis em relação ao telemonitoramento. Metodologia: Estudo descritivo, transversal, coleta de dados em prontuários e em questionários aplicados aos responsáveis. A população alvo foram crianças e adolescentes atendidos nos ambulatórios de Alergia/Imunologia, Pediatria Geral e serviço de Emergência. Por tratar−se de um estudo piloto os serviços foram escolhidos por conveniência. Foram incluídos os pacientes que já atendidos presencialmente mas que apresentavam necessidade de reavaliação da clínica, do tratamento instituído ou com exames a revisar. As variáveis estudadas foram sexo, idade, renda familiar, recursos disponibilizados para a ida ao atendimento presencial, motivo e desfecho do atendimento por telemonitoramento, tempo decorrido entre consulta inicial presencial e telemonitoramento/retorno presencial e grau de satisfação dos responsáveis. A atividade de telemonitoramento foi realizada em um estúdio localizado em Hospital Universitário, por videochamada com os responsáveis, sendo conduzido por alunos sob supervisão docente. A atividade é curricular, com discussão entre os estudantes da disciplina de Clínica Pediátrica II, duas alunas envolvidas no projeto e o docente responsável. Após a atividade, os responsáveis são contactados pelo whatsapp para que possam responder ao questionário. As alunas participaram na elaboração do formulário a ser preenchido, na seleção de pacientes e na elaboração do texto. Resultados/discussão: Foram realizadas 61 tele monitoramentos. Dentre os atendimentos realizados, 44 eram do sexo masculino e 17 do sexo feminino. A idade mínima foi de 1 e a máxima de 15 com média de 8. Os principais motivos para a realização do telemonitoramento foram reavaliação do caso clínico(67%), avaliação da eficácia da medicação(33%) e checagem do resultado de exames(12%) . Em 59,3% dos atendimentos foi necessário ajuste da medicação prescrita anteriormente. Não houve intervenção em 11% das consultas. O tempo de espera presencial do serviço analisado é de 6 meses, enquanto o telemonitoramento foi feito com disponibilidade total, de acordo com a necessidade do paciente. No que diz respeito aos responsáveis, 96,6% identificou−se como mãe das crianças. Os responsáveis relataram uma mediana de 50 reais para o comparecimento presencial, o que pode ser um empecilho quando analisa−se que 55,2% das famílias possuem renda de até 1 salário mínimo mensal. Por fim, os dados da avaliação preenchida pelos responsáveis demonstrou que 45,8% relatou sentir−se “muito confortável”, 50%, “confortável" e 4,2% “pouco confortável”. Conclusão: Na maioria dos atendimentos foi necessária mudança da prescrição medicamentosa, apontando a relevância de uma avaliação em menor prazo. Os achados são condizentes com o apresentado na literatura existente, apontando o telemonitoramento como alternativa para amenizar algumas adversidades no acesso à saúde.

BIBLIOGRAFIA: MAYO CLINIC. Telehealth: Technology meets health care. 2023. Disponível em: https://www.mayoclinic.org/healthy−lifestyle/consumer−health/in−depth/telehealth/art−20044878. Acesso em: 26 abr. 2025. SANTOS, A.F., Implantação de Rede de Telessaúde para Atenção Primária no Sistema Único de Saúde, 2022. Luz PLD. Telemedicine and the Doctor/Patient Relationship. Arq Bras Cardiol, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4402**

TITULO:AVALIAÇÃO DO RISCO DE DIABETES TIPO 2: A INTERRELAÇÃO ENTRE POSIÇÃO SOCIOECONÔMICA, INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E ESCORES DE RISCO

AUTOR(ES) : **PEDRO PORTO,ANA CLARA SANTOS ALENCAR,TATHIANY JéSSICA FERREIRA,LUIZ LANNES LOUREIRO,IGOR DA COSTA SALVADOR**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução : O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) afeta mais de 489 milhões de pessoas no mundo, com projeção de 850 milhões até 2050 [1]. No Brasil, a prevalência em 2025 já ultrapassava 10% da população [2]. Há uma relação positiva entre a posição socioeconômica (PSE), a escolaridade e a ocupação com o diagnóstico de DM2 [3] e, da mesma forma entre a obesidade central e o excesso de peso com a PSE. Entretanto, os instrumentos de rastreamento do risco de desenvolvimento de DM2 rotineiramente empregados na prática clínica, como FINDRISK (idade, IMC, circunferência abdominal, uso de anti−hipertensivos, histórico de glicemia elevada, atividade física e alimentação), ADA (idade, sexo, histórico familiar, hipertensão, atividade física e IMC) e AUSRISK (idade, sexo, etnia, histórico familiar, tabagismo, atividade física, alimentação e medidas antropométricas), não incorporam indicadores socioeconômicos. Objetivo : Avaliar a associação entre PSE (renda e escolaridade) e indicadores antropométricos com escores de risco para DM2 em adultos. Métodos : Estudo transversal com 544 adultos sem diagnóstico prévio de DM2. Os escores ADA, AUSRISK e FINDRISK foram aplicados para a predição de risco de desenvolvimento de DM2 no momento da avaliação, em 5 e em 10 anos, respectivamente. As variáveis antropométricas analisadas foram IMC e circunferência de cintura (CC), classificadas pelos critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Federação Internacional de Diabetes (FID), e perfil combinado, definido como IMC ≥25 kg/m² e/ou CC elevada pelos respectivos critérios (OMS: ≥80 cm para mulheres e ≥94 cm para homens; FID: ≥80 cm para mulheres e ≥90 cm para homens). Os dados foram analisados quanto a correlação de Spearman, regressão linear e regressão logística, com modelos brutos e ajustados para sexo e raça. Resultados : A amostra foi predominantemente feminina (63,0%), de cor branca (55,3%) e com renda acima de 5 salários−mínimos (52,8%). A escolaridade associou−se positivamente ao ADA (β=0,33–0,35; p Conclusão : A escolaridade foi o componente da PSE mais relevante para os escores de risco nesta amostra, corroborando achados da literatura [3]. A ausência de associação com renda pode refletir compressão de variância nas faixas superiores de renda. Os achados reforçam a necessidade de instrumentos de rastreamento que incorporem indicadores socioeconômicos e de critérios de CC validados para a população brasileira.

BIBLIOGRAFIA: 1. International Diabetes Federation. Diabetes facts and figures. Brussels: IDF; 2025. 2. Sociedade Brasileira de Diabetes. Brasil já tem cerca de 20 milhões de pessoas com diabetes. São Paulo: SBD; 2025. 3. Agardh E, et al. Type 2 diabetes incidence and socio−economic position: a systematic review and meta−analysis. Int J Epidemiol. 2011;40(3):804–818.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4403**

TITULO:AS PRODUÇÕES LITERÁRIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: O ACERVO DO LABHIC

AUTOR(ES) : **MELISSA CORREA DA SILVA SA,THALITA MORENO**

ORIENTADOR(ES): **VITORIA VARGAS GEORG,RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo socializar os caminhos percorridos pelo Laboratório de Histórias Infantis e a Cultura Corporal (LabHIC/UFRJ), para a construção de seu acervo, com enfoque no processo de produção e curadoria referentes às obras literárias criadas. O referido laboratório é vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar, Formação e Profissão Docente (GEEP/UFRJ) e possui dois pilares que o sustenta em suas ações: a não instrumentalização das histórias infantis no âmbito das produções literárias (Santos; Sarti, 2022) e a interlocução com o objeto de estudo da Educação Física, a Cultura Corporal (Soares et al., 1992). As produções em formatos de textos literários contam com diferentes estruturas e contextos de produção. Dessa maneira, quanto às estruturas, são mobilizadas poesias, cordéis, prosas e outros formatos, já nos contextos de produção, as obras são acúmulos de diversas ações organizadas pelo laboratório que contaram com oficinas criativas, priorizando momentos de reflexão e fruição artística no processo de suas elaborações. As três obras em destaque no último ano do LabHIC são: 1 − “Versos de Chão de Quadra: Pronúncias das/os Educandas/os”, 2 − “Versos de Escola: Travessias da Profissão Docente” e 3 − Trilogia do Circo, que conta com três histórias independentes: “Clarinha, não pode”, “Dentro da Kombi Amarela” e o “Malabares Vai, mas Volta pra Você”. O livro 1 reúne as produções criadas pelos estudantes da educação básica que ocorreram, por meio de ações com projetos de extensão parceiros do laboratório. Seus textos abordam diversos elementos da Cultura Corporal, tendo como contexto de criação as aulas de Educação Física nas escolas públicas parceiras. O livro 2 reúne as produções criadas pelos professores de Educação Física, tanto em formação inicial, quanto em formação continuada e trazem como cerne a formação e a profissão docente em debate. Já a Trilogia do Circo (3) apresenta três histórias criadas por graduandos e professores dentro de oficinas criativas, em que buscou−se tematizar o Circo, conteúdo da Educação Física Escolar. Quanto à editoração dessas obras, o livro 2 está passando pelo processo de curadoria, enquanto o 1 e o 3 estão na fase das ilustrações e possuem previsão de lançamento para o biênio 2026/2027. Em suma, as três obras são permeadas por elementos que trazem à tona o contexto de formação docente dos professores de Educação Física, seja pelo olhar dos estudantes da educação básica, dos professores em formação inicial e dos professores em formação continuada, ou pela valorização e afirmação da Cultura Corporal como o objeto de conhecimento dessa área.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, M. G. L. S.; SARTI, R. S. Aproximações entre as histórias infantis e a educação: uma revisão. Revista Cocar. V.17N.35/2022 p.1−17. SOARES, C. L.; TAFFAREL, C.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M.; BRACHT, V. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4404**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE ÓPTICA E TOPOGRÁFICA DE RESINAS PARA CONFECÇÃO DE RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS IMPRESSAS EM 3D SUBMETIDAS A PROTOCOLO DE ENVELHECIMENTO SIMULADO

AUTOR(ES) : **VICTOR ALLAN GOMES CARREIRO,THASYLLA NEIVAS CAMARGO,ANA JULYA MENDONÇA VERDAN DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO BRAGA RABELLO**

RESUMO: A odontologia restauradora avança da manufatura subtrativa para a manufatura aditiva, destacando−se a impressão 3D, que reduz desperdícios, amplia a liberdade geométrica e possibilita a produção de restaurações definitivas com resinas reforçadas por carga cerâmica. Embora suas propriedades mecânicas sejam amplamente investigadas, ainda há escassez de evidências sobre a estabilidade das propriedades ópticas — cor, brilho, translucidez e fluorescência — quando essas resinas são expostas a desafios do ambiente oral. A manutenção desses parâmetros é essencial para previsibilidade estética e aceitação clínica. O projeto propõe avaliar o comportamento óptico de resinas para confecção de restaurações definitivas impressas em 3D após exposição a agentes pigmentantes e ciclos de escovação simulada. Serão confeccionados 120 espécimes de duas resinas comerciais: Voxelprint (FGM Dental group) e Varseo Smile Crown Plus (BEGO Bremer Goldschlägerei Wilh. Herbst GmbH & Co. KG) padronizados em 12,0 mm × 2,0 mm e submetidos a pós− processamento adequado. Os corpos de prova serão distribuídos em quatro meios de imersão: vinho tinto, café, refrigerante à base de cola e saliva artificial. O protocolo de desafio prevê 10 imersões diárias de 20 segundos, repetidas duas vezes ao dia . Metade dos espécimes de cada grupo receberá escovação simulada semanal (280 ciclos, carga de 100 g, slurry 1:2). As propriedades ópticas serão mensuradas em T0, T30, T60 e T90, incluindo ΔE, translucidez (TP), brilho (GU) e fluorescência. A rugosidade superficial (Ra e Sa) também será avaliada para investigar sua correlação com possíveis alterações ópticas. Os dados serão analisados após testes de normalidade e homogeneidade, utilizando métodos estatísticos adequados, com nível de significância de α = 0,05.

BIBLIOGRAFIA: Baytur S, Diken Turksayar AA. Effects of post−polymerization conditions on color, surface roughness, and flexural strength of 3D−printed permanent resin material after thermal aging. J Prosthodont. 2025;34:298–307. Çakmak G, Donmez MB, de Paula MS, Akay C, Fonseca M, Kahveci Ç, Abou−Ayash S, Yilmaz B. Surface roughness, optical properties, and microhardness of additively and subtractively manufactured CAD−CAM materials after brushing and coffee thermal cycling. J Prosthodont. 2025;34:68–77. Tanaka LEB, Rodrigues CS, Grangeiro MTV, Campos TMB, de Melo RM. Characterization of 3D printed composite for final dental restorations. Clin Oral Investig. 2024;28:617.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4405**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DA INFECÇÃO E MODULAÇÃO DO METABOLISMO GLICOLÍTICO EM MEGACARIOBLASTOS HUMANOS DIFERENCIADOS POR FORBOL 12−MIRISTATO 13−ACETATO (PMA) E INFECTADOS PELO VÍRUS DA FEBRE AMARELA

AUTOR(ES) : **ALANIS DELGADO DE AZEDIAS,MARIA LUIZA DOS SANTOS RAIVEL,GUILHERME FONSECA TOZATTO,MARCELLA CALDEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A febre amarela é uma doença transmitida principalmente por mosquitos do gênero Aedes , causada pelo Vírus da Febre Amarela (YFV), responsável por surtos no Brasil entre 2016 e 2019. Um dos achados clínicos dessa doença é a trombocitopenia, que é mais pronunciada em casos graves. No entanto, pouco se sabe sobre os mecanismos pelos quais o YFV induz essa condição, levantando−se a hipótese de que ela possa resultar da redução de células progenitoras de plaquetas. Com base nisso, nosso grupo iniciou a investigação e caracterização da infecção pelo YFV em megacarioblastos humanos, demonstrando que essa linhagem celular apresenta suscetibilidade e permissividade ao vírus, além de observar o aumento significativo da taxa de mortalidade celular induzida pela infecção a partir do quarto dia. Entretanto, a caracterização da infecção pelo YFV em megacarioblastos diferenciados e em plaquetas ainda permanece desconhecida. OBJETIVOS: O objetivo principal deste estudo é caracterizar a infecção pelo YFV em células MEG−01 diferenciadas utilizando acetato de forbol 12−miristato 13−acetato (PMA). Especificamente, busca−se avaliar a suscetibilidade e permissividade da célula diferenciada ao vírus, bem como a mortalidade celular induzida pela infecção e a modulação da replicação viral nessas células diferenciadas e infectadas. Também visando analisar os perfis de consumo de glicose e indução de estresse oxidativo ao longo da infecção. Além da caracterização da infecção desse vírus em plaquetas. MATERIAIS E MÉTODOS: Células da linhagem de megacarioblastos humanos MEG−01 foram submetidas ao tratamento com PMA para indução da diferenciação e infectadas pela cepa viral YFV17DD. A citotoxicidade do PMA em células diferenciadas não infectadas foi analisada via ensaio de exclusão por azul de tripano. Microscopia de campo claro foi utilizada para obtenção de imagens e análise da diferenciação celular. Para a análise de permissividade e produção de partículas virais infecciosas em células infectadas, diferenciadas e não diferenciadas, foram realizados ensaios de titulação utilizando células VERO. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Concluímos que o PMA induz a diferenciação das células MEG−01, com taxas de mortalidade celular aproximadamente 30% maiores do que as observadas nas células controle. A análise por microscopia revelou características morfológicas indicativas da diferenciação dessa linhagem celular, e para observar a presença de proteínas virais no interior da célula foi realizada microscopia de fluorescência confocal com anticorpo anti−flavivirus. Por meio dos ensaios de titulação, demonstramos que o título viral em células MEG−01 diferenciadas é reduzido em comparação às células não diferenciadas, também foi utilizado qPCR para aferir a carga viral em células diferenciadas infectadas. A aluna contribuiu com todas as etapas experimentais do projeto.

BIBLIOGRAFIA: BANERJEE, A. et al. Dengue virus infection impedes megakaryopoiesis in MEG−01 cells where the virus envelope protein interacts with the transcription factor TAL−1. Scientific reports, v. 10, n. 1, 2020. LOSADA, P. X. et al. Dengue and Zika virus differential infection of human megakaryoblast MEG−01 reveals unique cellular markers. Virology, v. 577, p. 16–23, 2022. MONATH, T. P. Yellow fever: an update. The Lancet infectious diseases, v. 1, n. 1, p. 11–20, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4406**

TITULO:Avaliação do reposicionamento farmacológico do dimetil fumarato como candidato terapêutico na adrenoleucodistrofia ligada ao x.

AUTOR(ES) : **POLLYANNA PôçAS TANCREDI BRANDãO,FABIO DE ALMEIDA MENDES,ALINE CRISTINA CASIMIRO DE ALBUQUERQUE GOMES**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO ALFREDO DE MORAES**

RESUMO: A Adrenoleucodistrofia ligada ao X (X−ALD) é uma doença genética caracterizada pelo acúmulo de ácidos graxos de cadeia muito longa (VLCFAs), o que desencadeia intensa neuroinflamação e desmielinização. A micróglia, principal célula imunológica residente do sistema nervoso central, desempenha papel fundamental na mediação dessa resposta inflamatória. O dimetil fumarato (DMF), cujo principal metabólito ativo é o monometil fumarato (MMF), é um composto farmacológico conhecido por suas propriedades antioxidantes e anti−inflamatórias, sendo considerado um potencial candidato para a modulação da neuroinflamação na X−ALD. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo investigar os efeitos citotóxicos dos VLCFAs em células microgliais primárias e avaliar o potencial antioxidante do MMF na atenuação desses efeitos. Células microgliais primárias foram isoladas de camundongos neonatos (CEUA 015/24) e cultivadas por duas semanas em meio DMEM/F−12 suplementado com 10% de soro fetal bovino, 1% de antibióticos e 1% de glutamina. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de MTT após tratamento por 24 horas com VLCFAs — especificamente ácido tetracosanoico (C24:0; 30, 300 e 3000 nM) e ácido hexacosanoico (C26:0; 500, 5000 e 50000 nM) — administrados isoladamente ou em combinação com MMF (1mM). Para avaliar o estresse oxidativo, foram mensuradas a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) mitocondriais e de peroxinitrito (ONOOâ») por meio das sondas intracelulares MitoSOX e APF após uma hora de exposição às mesmas condições experimentais. Também foram avaliados o dano oxidativo, por meio da peroxidação lipídica utilizando a sonda BODIPY, e o potencial de membrana mitocondrial, avaliado por meio do ensaio com a sonda JC−1.A exposição a concentrações crescentes de VLCFAs, em níveis comparáveis aos observados em pacientes com X−ALD, resultou em redução da viabilidade das células microgliais. O tratamento concomitante com MMF foi capaz de reverter esse efeito citotóxico. De forma semelhante, a exposição aos VLCFAs promoveu aumento expressivo na produção de ROS mitocondrial e de ONOOâ», alterações que foram significativamente reduzidas pela coadministração de MMF, demonstrando sua eficácia antioxidante. A exposição a VLCFAs também resultou em uma tendência de aumento na peroxidação lipídica nas células microgliais, assim como promoveu alterações compatíveis com disfunção mitocondrial. Por outro lado, quando as células foram co−tratadas com MMF, observou−se uma atenuação de ambos os casos. Os resultados demonstram que os VLCFAs induzem citotoxicidade e estresse oxidativo em células microgliais, reproduzindo aspectos importantes da patologia da X−ALD. O MMF apresentou efeitos antioxidantes e citoprotetores, atenuando os danos induzidos pelos VLCFAs. Esses achados reforçam seu potencial terapêutico como modulador da neuroinflamação na X−ALD e incentivam investigações clínicas futuras. A estudante realizou os experimentos e a análise dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: BOUGNÈRES, P.; LE STUNFF, C. Revisiting the pathogenesis of X−linked adrenoleukodystrophy. Genes (Basel), v. 16, n. 5, p. 590, 2025. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40428412. PENG, H. et al. Dimethyl fumarate alters microglia phenotype and protects neurons against proinflammatory toxic microenvironments. Journal of Neuroimmunology, v. 299, p. 35–44, out. 2016. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27725119/. POWERS, J. M. et al. Microglial damage precedes major myelin breakdown in X−linked adrenoleukodystrophy. Acta Neuropathologica, 2019. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30980503.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4411**

TITULO:AFECÇÕES DA VISÃO EM PESSOAS ACOMETIDAS POR HANSENÍASE: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **ANA CLARA MENDES PEREIRA,MAITE MARTINS DO NASCIMENTO,JULIA LIMA BARBOSA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LARISSA DE FÁTIMA ORLANDO DE MATOS,BEATRIZ JACCOUD RIBEIRO FERNANDES,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,MARIA KENEDI**

RESUMO: Alterações visuais e oculares na hanseníase: uma revisão da literatura A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo Mycobacterium leprae, que acomete principalmente a pele e os nervos periféricos, podendo também afetar estruturas oculares por meio do envolvimento de nervos cranianos, especialmente os nervos facial e trigêmeo, comprometendo a integridade da superfície ocular e seus anexos. Apesar da redução global de casos, o Brasil ainda apresenta elevada carga da doença, com mais de 20 mil novos casos registrados em 2025, evidenciando sua relevância em saúde pública. Este estudo tem como objetivo identificar, por meio de revisão da literatura, as principais alterações visuais associadas à hanseníase. O estudo foi conduzido em quatro etapas.Na identificação, a busca bibliográfica foi realizada nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Leprosy” e “Vision”, complementados pelos termos “Hansen's disease”, “leprosy”, “visual” e “eye”, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas inglês e português. Na triagem, foram removidas as duplicatas e realizada a leitura de títulos, resumos e textos completos, excluindo−se revisões sistemáticas, metanálises e artigos indisponíveis na íntegra. Na etapa de elegibilidade, foram excluídos os estudos que não abordavam diretamente alterações visuais relacionadas à hanseníase. Na etapa de inclusão, os artigos elegíveis compuseram a amostra final da revisão. A busca nas bases de dados identificou 60 estudos. Após a exclusão de três duplicatas, 57 artigos foram triados por títulos e resumos. Oito estudos foram avaliados na íntegra, dos quais um foi excluído por não abordar a deficiência visual relacionada à hanseníase. Assim, sete estudos compuseram a revisão, sendo quatro estudos de caso e três transversais. A idade dos participantes variou entre 17 e 89 anos, com média de 41,2 ± 13,1 anos em um estudo. A catarata foi a manifestação ocular mais frequente, destacando−se a utilização de poliquimioterápicos e a realização de procedimentos cirúrgicos. Os resultados evidenciam múltiplas alterações oculares associadas à hanseníase, como disfunção das glândulas de Meibômio, síndrome do olho seco, catarata, ceratite, úlceras de córnea e uveítes, além de comprometimento da acuidade visual e da percepção de cores e contraste. As principais intervenções descritas incluem poliquimioterapia, corticosteroides e procedimentos cirúrgicos, como cirurgia de catarata. Essas alterações podem evoluir para perda visual progressiva e impactar diretamente a autonomia e a qualidade de vida dos indivíduos. Conclui−se que o acometimento ocular na hanseníase é frequente e multifatorial, reforçando a necessidade de acompanhamento oftalmológico contínuo e abordagem interdisciplinar para diagnóstico precoce e prevenção de sequelas visuais.

BIBLIOGRAFIA: Referências BRASIL. Ministério da Saúde. Hanseníase: vigilância em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global leprosy update and guidelines. Geneva: WHO, 2023. PAVEZZI, P. D. et al. Evaluation of ocular involvement in patients with Hansen’s disease. PLOS Neglected Tropical Diseases, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4414**

TITULO:PARA ALÉM DO CORPO: A ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO E RECUPERAÇÃO DO PACIENTE CRÍTICO

AUTOR(ES) : **NICOLLE PALMA DE JESUS OLIVEIRA,MARIA RAIANE PECANHA ABREU,SORAIA LEITE DO NASCIMENTO,DIRCEU FOGAçA NETO,ESTER FERREIRA LEITE,GEOVANA DE FATIMA THOMAZ,ESTER VIEIRA DOS REIS,NATHáLIA DE BEM VERDAN LOPES,JULIA LOPES BENTES**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Objetivo: analisar a influência da espiritualidade no processo de reabilitação de pacientes internados em unidades de alta complexidade, além de refletir sobre o papel da comunidade acadêmica na construção de práticas mais humanizadas. Metodologia: Trata−se de um estudo reflexivo, fundamentado em levantamento bibliográfico realizado no Google Acadêmico, no qual foram selecionados e analisados 10 artigos científicos sobre espiritualidade, humanização e cuidado integral, além de obras de referência teórico−conceitual. A discussão articula a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta acerca das necessidades psicoespirituais com a perspectiva de Gilles Deleuze sobre a “sociedade de controle”, evidenciada no tecnicismo, na vigilância e na rigidez institucional do ambiente hospitalar contemporâneo. Os acadêmicos participaram do levantamento bibliográfico, construção teórica, discussão do tema e elaboração do resumo, sob orientação docente. Resultados: O levantamento bibliográfico reuniu produções que abordam a espiritualidade como dimensão do cuidado integral, com estudos provenientes das áreas de enfermagem. A síntese da literatura revelou que a rotina intensa das unidades de alta complexidade tende a mecanizar o cuidado e silenciar a subjetividade dos pacientes, fenômeno compreendido à luz da perspectiva deleuziana como expressão dos mecanismos de controle institucional. Em contraponto, os estudos analisados demonstraram que o atendimento às necessidades psicoespirituais, conforme preconizado por Wanda Horta, resgata a qualidade de vida e preserva a dignidade do indivíduo em situação de vulnerabilidade. A fé e a espiritualidade mostraram−se recursos psicossociais relevantes para a manutenção do equilíbrio psicológico de pessoas acometidas por doenças graves, atuando de forma estratégica na trajetória de reabilitação e configurando−se como terapia complementar que favorece o prognóstico e a recuperação clínica. Os artigos analisados evidenciaram, ainda, a necessidade de preparo ético e técnico da equipe multiprofissional para a abordagem da dimensão espiritual no contexto do cuidado crítico, sinalizando lacunas na formação dos profissionais de saúde quanto ao reconhecimento e à incorporação dessa dimensão na prática assistencial. Considerações finais: A espiritualidade não substitui intervenções clínicas, mas as complementa, consolidando o cuidado integral e humanizado. A articulação entre o referencial de Wanda Horta e a crítica deleuziana à institucionalização do cuidado oferece uma perspectiva teórica consistente para repensar as práticas assistenciais em ambientes de alta complexidade. Nesse sentido, ampliar o debate acadêmico sobre a dimensão psicoespiritual torna−se essencial para a formação de profissionais sensíveis às múltiplas dimensões do ser humano, capazes de integrar ciência, ética e humanidade no exercício do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: DELEUZE, Gilles. Post−scriptum sobre as sociedades de controle. In: Conversações. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. p. 219−226. FRANÇA, Luiz Carlos M. et al. Uma reflexão do papel da enfermagem na dimensão espiritual e suas implicações para a saúde. Revista Pró−UniverSUS, v. 14, n. 1, p. 125130, 2023. PRADO, J. P. et al. Humanização em enfermagem na terapia intensiva à luz da teoria de Wanda Aguiar Horta: um estudo reflexivo. Enfermagem Brasil, v. 21, n. 5, p. 683686, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4425**

TITULO:REVISTA ESPAÇO

AUTOR(ES) : **FLORA GUIMARãES,ALICE POPPE,TAIANNE OLIVEIRA,ARUAM GALILEU PEREIRA SANTOS,ANDY SANTOS LA RUBIA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE RIBEIRO**

RESUMO: A Revista Espaço é um projeto de extensão e pesquisa dedicado às relações entre a prática do movimento corporal e a produção escrita. O projeto funciona como um importante meio de circulação artística, produção de conhecimento e reflexão crítica desenvolvida nos cursos de graduação em Dança do Departamento de Arte Corporal da UFRJ. Coordenado pelos professores Felipe Ribeiro e Maria Alice Poppe, o projeto conta com dois bolsistas PIBIAC, um bolsista PROFAEX e uma estudante voluntária. Dentre suas linhas de atuação, neste ano, destacam−se quatro frentes: Ao longo do segundo semestre de 2024, as professoras Maria Alice Poppe e Adriana Pavlova ministraram a disciplina Repertórios da Dança, cujo foco foi o estudo da obra da coreógrafa Lia Rodrigues. Os principais temas abordados foram: corpo político, dramaturgia na dança e crítica às formas coreográficas hegemônicas em diálogo com a trajetória de Rodrigues. Como resultado, foi realizada uma entrevista com Lia Rodrigues feita pelos bolsistas junto às docentes, de forma presencial na UFRJ. Os próximos passos incluem a transcrição e edição da entrevista para publicação na quarta edição da Revista Espaço, ampliando o diálogo entre prática artística e pesquisa acadêmica. Ainda nesta edição, será apresentado um dossiê dedicado à instalação coreográfica imersiva "A divina comédia", concebida e dirigida pela coreógrafa Regina Miranda a partir da obra homônima de Dante Alighieri (SALOMÃO, 2023). A primeira montagem, realizada em 1991 no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, ocupou diferentes espaços do museu, incluindo o subsolo, e retorna agora, 35 anos depois, em uma nova revisitação cênica. Para a construção do dossiê em 2026, a equipe realizou encontros com Lígia Tourinho, assistente de direção e coreografia da obra, acompanhou ensaios da nova montagem e revisitou registros videográficos da primeira encenação. A equipe dedica−se também à finalização do projeto "Histórias das Políticas da Dança: os últimos 30 anos de gestão e invenção no Rio de Janeiro". A publicação reúne materiais de um ciclo de conversas realizado em 2020 com gestores, artistas, dramaturgos e curadores, que compartilharam experiências do circuito da dança carioca ao longo das últimas três décadas. As entrevistas gravadas em 2020 são a espinha dorsal de 9 publicações sazonais em fascículos. A publicação também incorpora entrevistas realizadas por Adriana Pavlova na década de 1990 com importantes figuras da dança carioca. A edição passa por revisão de notas de rodapé, destacando artistas, gestores, espaços culturais, festivais, leis de incentivo e editais. A Revista Espaço está em processo de construção de um website, concebido como plataforma de circulação de saberes, reunindo experiências, escritas, práticas e as quatro edições da revista. O site busca ampliar os modos de acesso a esse material, aproximando diferentes pesquisas e formas de criação em dança.

BIBLIOGRAFIA: SALOMÃO, Marina. A DIVINA COMÉDIA no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (1991): A dança que eu queria dançar. 2023. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) UNIRIO, Rio de Janeiro, 2023. TRAÇO UFRJ. HISTÓRIAS DAS POLÍTICAS DA DANÇA. Youtube, 21 de setembro de 2020. Disponível em: https://youtube.com/playlist?list=PLt_EGobIY1MoeMVWH2q_lLjnx7V4kmaK5&si=E_OQ7dI8Y1hoWz57 . Acesso em: 01/06/2026. PAVLOVA, Adriana. EXPLOSÃO DE MOVIMENTOS:A dança contemporânea carioca nos anos 1990. Rio de janeiro: 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4426**

TITULO:CONSTRUINDO REDES GLOBAIS EM EPILEPSIA E EEG: UM MODELO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA EM PAÍSES COM POUCOS RECURSOS

AUTOR(ES) : **PATERNE BELFORT HENA,CHRISTOPHER HEITOR DIEUNER DE SOUZA ELIE,FELIPE AUGUSTO DE LIMA,CARLOS ROGER LOPES VERAS,SOPHIA OLIVEIRA COELHO,ERICKSON COUTINHO DA SILVA FILHO,AUGUSTO CESAR MARQUES SANTIAGO,ANGE-QUENTIN BEDEL TOGBE,CANDY MBUYAMBA MPINGIABO,LUBENDO MABONZO MOÏSE,TSHIYUK KAPEND DANIEL,KIMPONTO MATANDA NAZAIRE,OLODO YEMBELE ROBERT,BRENNO TAVARES DE VASCONCELOS BRANDÃO,GISELE SCHENKEL DE MOURA LEITE NEVES,TIAGO SILVA AGUIAR,ROBSON DA SILVA TEIXEIRA,WALLACE DE MORAES,ANNA MINARIK,TAURAI KADZVITI,CESAR FANTEZIA ANDRAUS,KAZADI KITUMBA PRINCE,ARJUNE SEN**

ORIENTADOR(ES): **MARIA EMILIA COSENZA ANDRAUS**

RESUMO: Objetivo: Demonstrar como a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com a Epilepsy Foundation in the Democratic Republic of Congo (ASLEK) e a Universidade de Oxford, vem expandindo a Educação Médica Continuada em Epilepsia e Eletroencefalografia (EEG) para países com poucos recursos por meio de um projeto de extensão da UFRJ com impacto internacional. Métodos: Ao longo dos últimos três anos (2023–2026) , foi estruturado um Grupo de Estudos envolvendo docentes da UFRJ (Neurologia e Neurofisiologia Clínica), estudantes de Medicina da UFRJ (incluindo estudantes oriundos de países de poucos recursos), um professor de Epilepsia Global da Universidade de Oxford e médicos e profissionais de saúde de diferentes países, inicialmente da República Democrática do Congo (RDC), com expansão progressiva. Em 2023, foi implementado um curso de extensão em EEG registrado na PR5−UFRJ, ministrado remotamente com apoio de mediação linguística dos estudantes extensionistas da UFRJ oriundos de países africanos. Em 2024, médicos da RDC realizaram treinamento prático presencial em EEG no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC/UFRJ) (140 horas), consolidando o projeto de extensão Grupo de Estudos em Epilepsia e EEG UFRJ/RDC/Universidade de Oxford. Entre 2025 e 2026, o projeto expandiu sua atuação para África do Sul, Cabo Verde, Portugal, Zâmbia e Zimbábue , além do fortalecimento da parceria com a ASLEK e a Universidade de Oxford, ampliando a cooperação Sul–Sul e Norte–Sul em epilepsia, EEG e saúde global. Resultados: O Grupo de Estudos mantém educação continuada em Epilepsia e EEG para médicos e profissionais de saúde de diferentes países, com ampliação progressiva da rede de participantes. O projeto também incorporou estudantes extensionistas de Medicina da UFRJ de países como Angola, Benim, Congo−Brazaville, Gabão, Haiti, Quênia e RDC, promovendo educação continuada em epilepsia e EEG. Os intercâmbios culturais foram fortalecidos com apoio do Núcleo de Estudos Afro−Brasileiros e Indígenas (NEABI/UFRJ), INDC/UFRJ, onde o projeto está baseado, e o Centre for Global Epilepsy da Universidade de Oxford. Os resultados vêm sendo apresentados em eventos científicos nacionais e internacionais e o projeto foi apresentado e discutido no Neuroscience20 (N20) 2025 , em Joanesburgo, África do Sul, evento paralelo ao G20. Conclusão: O projeto, ativo há três anos, contribui para a educação médica continuada e cooperação internacional em Epilepsia e EEG, com expansão progressiva para países de baixa e média renda.

BIBLIOGRAFIA: 1− PRINCE, K. K. ; SANTIAGO, A. C. M. ; TOGBE, A. Q. B. ; MOISE, L. M. ; ROBERT, O. Y. ; MPINGIABO, C. M. ; DANIEL, T. K. ; NAZAIRE, K. M. ; TEIXEIRA, R. S. ; MORAES, W. ; MAHONE, S. ; ANDRAUS, C.F. ; SEN, A. ; ANDRAUS, M. E. C. . The Electroencephalography Federal University of Rio de Janeiro/Democratic Republic of Congo/University of Oxford Study Group: results of a two−year collaboration. EPILEPSIA, v. 66, p. S282−S282, 2025. 2− Prince KK, Moïse LM, Daniel TK, Nazaire KM. Epilepsy Care in the Democratic Republic of Congo. World Federation of Neurology. Vol 38, 5, December 2023. 3− Sen A, Newton CR, Ngwende G. Epilepsy in low− to middle−income countries. Curr Opin Neurol, 38:121−127, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4428**

TITULO:CORRELATOS NEURAIS DOS ESTILOS DE APEGO ADULTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE ESTUDOS DE NEUROIMAGEM

AUTOR(ES) : **ALINE NUNES DE CASTRO,AISSA AMARAL MARTINS,ISABELLE ALMEIDA FERNANDES,KARIN REUWSAAT,DANIELLE DE PAULA APRIGIO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: A teoria do apego adulto contribui para compreender diferenças individuais na regulação emocional, na cognição social e nos comportamentos interpessoais. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão integrativa sobre os correlatos neurais dos estilos de apego adulto, sintetizando evidências estruturais, funcionais, de conectividade e eletrofisiológicas identificadas em estudos de neuroimagem. A metodologia consistiu em busca sistemática nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, Scopus e Web of Science, com uso de descritores relacionados a adultos, apego e neuroimagem. Foram incluídos estudos originais, experimentais ou observacionais, com amostras adultas e uso de métodos como fMRI, VBM, DTI, EEG, potenciais evocados e análises de conectividade funcional, sem restrições quanto ao ano de publicação. A seleção ocorreu por leitura de títulos, resumos e textos completos, seguida de extração de dados sobre autores, amostra, instrumentos de avaliação do apego, método de neuroimagem e principais achados. A estudante autora atua na equipe por meio da organização da estratégia de busca, triagem dos estudos, extração das informações, construção das tabelas de síntese e discussão crítica dos resultados à luz da neurociência social. A busca foi realizada em maio de 2026, onde foram identificados 268 registros nas quatro bases de dados. Após a exclusão de duplicatas, 174 registros foram triados com base nos títulos e resumos. Em seguida, com a avaliação da elegibilidade dos textos completos, oito estudos foram incluídos na síntese qualitativa final. Os resultados indicaram associações entre estilos de apego e alterações em regiões frontais, temporais, insulares, cinguladas, parahipocampais e cerebelares. O apego ansioso esteve relacionado a padrões de maior sensibilidade a ameaça, rejeição e dor, enquanto o apego evitativo apresentou achados compatíveis com estratégias de supressão emocional e maior esforço de controle cognitivo. Estudos funcionais também indicaram diferenças entre padrões seguros, inseguros e desorganizados em áreas envolvidas em julgamento social, mentalização, empatia e regulação afetiva. Como considerações parciais, observa−se que os estilos de apego adulto parecem estar associados a circuitos neurais parcialmente distintos, relevantes para a compreensão da vulnerabilidade clínica e do funcionamento socioemocional. Entretanto, o pequeno número de estudos, a heterogeneidade metodológica e o predomínio de desenhos transversais limitam inferências causais, indicando a necessidade de pesquisas longitudinais, multimodais e com amostras clínicas mais diversas.

BIBLIOGRAFIA: Bowlby, J. (1989). Uma base segura: Aplicações clínicas da teoria do apego. Artmed. Krause, A. L., Colic, L., Borchardt, V., Buchheim, A., Wildgruber, D., Li, M., et al. (2018). Functional connectivity changes following interpersonal reactivity. Human Brain Mapping, 39, 866–879. Zhang, X., Deng, M., Ran, G., Tang, Q., Xu, W., Ma, Y., et al. (2018). Brain correlates of adult attachment style: A voxel−based morphometry study. Brain Research, 1699, 34–43.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4434**

TITULO:Avanços na caracterização do metabolismo de lipídeos do besouro Tribolium castaneum

AUTOR(ES) : **IGOR AVILA IBIAPINA,MATHEUS PAIVA SANTOS TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO: Ibiapina, I.A.1, Paiva−Tavares, M.2 Majerowicz, D.1,2 1 – Departamento de Biotecnologia Farmacêutica, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio de Janeiro 2 – Programa de Pós−Graduação em Biociências, Universidade do Estado do Rio de Janeiro Os lipídeos são importantes reservas energéticas nos insetos, porém seu metabolismo ainda é pouco compreendido em Tribolium castaneum. Estudos anteriores do laboratório caracterizaram as alterações nos estoques lipídicos e na expressão de genes relacionados ao metabolismo lipídico ao longo do desenvolvimento e sob condições de jejum. Observou−se que os estoques de triacilglicerol aumentaram ao longo do desenvolvimento larval, atingindo níveis mais elevados nos últimos estágios larvais e na fase de pupa. Após a emergência dos adultos, esses estoques diminuíram progressivamente, enquanto os genes relacionados à síntese de ácidos graxos apresentaram aumento de expressão. A atividade lipásica foi reduzida na fase pupal e também após a emergência. Em condição de jejum, os estoques de triacilglicerol permaneceram estáveis, mas a quantidade de proteínas diminuiu, acompanhada pelo aumento da expressão de genes associados à mobilização lipídica. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a atividade da ATP−citrato liase (ACLY) e o perfil lipidômico de adultos de T. castaneum em diferentes períodos após a emergência, visando contribuir para a compreensão do metabolismo lipídico dessa espécie. Foi medida experimentalmente a atividade da ATP−citrato liase, de forma indireta, medindo a oxidação de NADH pela malato desidrogenase, utilizando espectrometria em 340 nm. A atividade foi medida no adulto aos 1, 2, 4, 7 e 15 dias após a emergência, e não se observou diferença estatística entre os dias. Também foi analisado o perfil lipídico desses insetos nas mesmas condições por meio de espectrometria de massas, e os dados preliminares não apresentaram diferença estatisticamente significativa; são necessários mais estudos para confirmação. Esses resultados contribuem para a compreensão do metabolismo lipídico em T. castaneum e reforçam seu potencial como modelo experimental para estudos metabólicos.

BIBLIOGRAFIA: PESSOA-NASCIMENTO, Marcelle; QUEIROZ, Luayni Lorena Fernandes; NASCIMENTO, Pamela Verdan Pimenta do; ALMEIDA-OLIVEIRA, Fernanda; MAJEROWICZ, David. Characterization of Triacylglycerol Dynamics and Lipid Metabolism in the Beetle Tribolium castaneum. Archives Of Insect Biochemistry And Physiology, [S.L.], v. 120, n. 3, p. 1−11, nov. 2025. Wiley. http://dx.doi.org/10.1002/arch.70111.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4438**

TITULO:AVALIAÇÃO DA MATRIZ EXTRACELULAR DE ARCABOUÇOS DESCELULARIZADOS ORIUNDOS DE FÍGADOS COM ESTEATOHEPATITE

AUTOR(ES) : **LETICIA FERRAZ MACHADO CRUZ,GABRIEL REIS PINTO,LUANA DINIZ GUERRA BRAZ,ALEXANDRE CERQUEIRA DA SILVA FILHO,MARIA ISABEL MORAES DO AMARAL CANDIDO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG,MARLON LEMOS DIAS**

RESUMO: As doenças hepáticas são um grave problema de saúde pública global, sendo o transplante de fígado a intervenção mais eficaz para casos terminais. No entanto, a escassez de órgãos gera interesse na busca por alternativas, como o desenvolvimento de arcabouços hepáticos acelulares (AHA) por meio da descelularização de órgãos descartados. Assim, o objetivo deste estudo foi caracterizar as diferenças macroscópicas, microscópicas e bioquímicas entre a matriz extracelular (MEC) oriunda de fígados saudáveis e de fígados com esteatohepatite associada à disfunção metabólica (MASH), investigando a permanência de uma "memória" patológica na matriz. A MASH foi induzida em ratos Wistar (n=24) (CEUA CCS UFRJ 069/24) mediante dieta hiperlipídica (45% gordura, 20% frutose, 2% de colesterol, 6% de sacarose) e injeções de CCl□□, (1mL/Kg) por 120 dias. Para obtenção da MEC MASH, fígados MASH foram submetidos à descelularização por perfusão com água (2h) e 1% dos detergentes Triton X−100 (2h) e SDS (24h). Os AHA resultantes foram analisados em relação ao peso, morfologia por histologia (H&E e e picrosirius), microscopia eletrônica de varredura (SEM), geração de segundo harmônico (SHG), quantificação de triglicerídeos (TGC) na MEC e no sobrenadante. Os resultados comprovaram que, macroscopicamente, enquanto a descelularização de fígados saudáveis gerou arcabouços translúcidos, os fígados MASH originaram MEC densas, opacas e esbranquiçadas. Além disso, a análise de peso demonstrou que a MEC MASH é significativamente mais pesada que a MEC controle. Microscopicamente, as análises de picrosirius e as imagens de SEM e SHG revelaram que a MEC MASH possui quantitativos de colágeno muito maiores e desorganizado, apresentando fibras que formam feixes densos e com maior comprimento quando comparado à rede organizada de fibras finas da MEC controle. Bioquimicamente, o ensaio de TGC confirmou que a MEC MASH retém níveis de triglicerídeos comparáveis aos encontrados no fígado doente antes da descelularização, ocorrendo também uma liberação significativa de lipídeos da matriz para o meio após 24 horas. Conclui−se que a MEC de fígados com MASH preservou alterações estruturais e bioquímicas, indicando que a gordura residual e a estrutura fibrótica formam uma memória patológica capaz de influenciar o comportamento celular, o que sugere que suportes obtidos de órgãos marginais podem precisar de tratamentos adicionais para evitar efeitos adversos em aplicações terapêuticas futuras.

BIBLIOGRAFIA: ACUN, A. et al. Effect of Donor Age and Liver Steatosis on Potential of Decellularized Liver Matrices to be used as a Platform for iPSC−Hepatocyte Culture. Advanced Healthcare Materials, v. 13, n. 13, p. e2302943, 2024 DEVARBHAVI, H. et al. Global burden of liver disease: 2023 update. Journal of Hepatology, v. 79, n. 2, p. 516−537, 2023. DIAS, M. L. et al. Cirrhotic Liver Sustains In Situ Regeneration of Acellular Liver Scaffolds after Transplantation into G−CSF−Treated Animals. Cells, v. 12, n. 7, p. 976, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4442**

TITULO:Análise da relação entre marcadores de composição corporal e testes de desempenho motor em atletas adolescentes de handebol feminino de quadra.

AUTOR(ES) : **ARIANE SIQUEIRA FERREIRA SILVA,GIGLIOLA RHAYD BOECHAT SALLOTO,JÉSSICA SANT' ANNA DOMINGOS,SIDNEI JORGE FONSECA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: O handebol é um esporte olímpico de prática coletiva, que tem como base atividades que demandam alto nível de intensidade. A composição corporal (CC) dos atletas pode variar em função da idade, nível de treinamento e fase de temporada. Quando se trata de jovens atletas, há demandas simultâneas ao desempenho atlético, sendo elas o crescimento e o desenvolvimento maturacional. Nesse sentido, avaliar e monitorar a CC e o desempenho motor (DM) permite subsidiar decisões individualizadas no planejamento da equipe multidisciplinar. A autora, extensionista e aluna de iniciação científica, auxiliou na coleta e tabulação dos dados. Objetivo: Analisar a relação entre a CC e testes de DM em atletas adolescentes do sexo feminino de uma equipe de handebol. Metodologia: Estudo observacional transversal, com 16 atletas do sexo feminino, de 14 a 18 anos de idade (16,30±1,33), praticantes de handebol de quadra de um clube do Rio de Janeiro, em fase de pré−temporada. A avaliação da CC foi por meio de absorciometria radiológica de dupla energia (DXA), para extrair dados de percentual de gordura (%G) total, androide e ginóide, massa gorda (MG), massa livre de gordura (MLG), densidade mineral óssea (DMO) e conteúdo mineral ósseo (CMO). Em até três dias após o DXA foram realizados os seguintes testes de DM: força de preensão manual (FPM) (esquerda e direita), arremesso de medicine ball (AMB) para avaliar a força explosiva de membros superiores, salto horizontal para avaliar a força explosiva de membros inferiores, velocidade de 30 metros, Shuttle Run test para analisar a agilidade e Yo−Yo Endurance para a potência aeróbica, com cálculo do consumo máximo de oxigênio relativo (VO2máx). Os coeficientes de correlações de Spearman entre a CC e o DM, e suas significâncias (p Resultados: A FPM da mão esquerda correlacionou−se positivamente com a MLG (r=0,522; p=0,032). O AMB apresentou as associações mais expressivas com a MLG (r=0,710; p=0,001), o CMO (r=0,724; p=0,001) e a DMO (r=0,536; p=0,027). Por fim, o VO2máx correlacionou−se negativamente, principalmente, com a gordura ginóide (r=−0,606; p=0,010). Em adição, outros resultados demonstraram tendências de que o aumento da gordura corporal pode prejudicar o desempenho em testes nos quais o peso corporal exerce influência, como evidenciado nas correlações entre o %G (r=−0,445; p=0,073) e a MG (r=−0,426; p=0,088) com o VO2máx, bem como no shuttle run (r=−0,439; p=0,078) e no salto horizontal (r=−0,448; p=0,071). Conclusão: A CC demonstrou relações com o DM, com a MLG favorecendo força explosiva de membros superiores, enquanto a adiposidade comprometeu a potência aeróbia, a agilidade e força explosiva de membros inferiores. A gordura ginóide teve maior efeito negativo sobre o DM. Tais resultados reforçam a importância do monitoramento da CC em atletas adolescentes, com treino e dieta direcionados. Sugere−se continuidade de estudo com amostras maiores em diferentes modalidades esportivas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Hermassi S, Bragazzi NL, Majed L. Body fat is a predictor of physical fitness in obese adolescent handball athletes. Int J Environ Res Public Health. 2020;17(22):8428. doi:10.3390/ijerph17228428. 2. Everett S. Optimizing performance nutrition for adolescent athletes: a review of dietary needs, risks, and practical strategies. Nutrients. 2025;17(17):2792. doi:10.3390/nu17172792. 3.Martínez−Rodríguez A, et al. Quantitative diet, body composition and sprint performance in female professional beach handball players. Nutrients. 2023;15(1):138. doi:10.3390/nu15010138.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4443**

TITULO:ARTE, TERRITÓRIO E DISPUTA DE SENTIDOS: O LAMBE−LAMBE COMO PRÁTICA PÓLÍTICO−CULTURAL EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

AUTOR(ES) : **CAROLINE CURVELO SANTOS,ISABELA MAGALHÃES ARAUJO,DIOGO DE SOUZA DO ROSARIO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE MARINHO DA COSTA,VERENA DUARTE DE MORAES,FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO**

RESUMO: No contexto do projeto “Bordando Saberes”, que articula arte, cultura e formação crítica em alimentação e nutrição, este trabalho aborda o desenvolvimento do lambe−lambe como linguagem artística e política. No âmbito PIBIAC, a proposta se insere na perspectiva da iniciação artística e cultural, compreendendo a produção estética como forma de investigação, comunicação e intervenção nos territórios. O trabalho tem como objetivo desenvolver uma intervenção urbana para explorar o potencial da comunicação visual crítica no espaço público, ampliando a circulação de sentidos no cotidiano, estimulando diálogos e reflexões entre os passantes e os ambientes da cidade. Inicialmente, o processo de construção envolveu a seleção de imagens provenientes de uma oficina de arte−educação com colagem realizada pelo projeto − abordando temas como ancestralidade, alimentação, fome e desigualdades. A partir da digitalização dessas produções, propõe−se a elaboração de cartazes no formato de lambe−lambe, definindo uma identidade visual baseada na estética da arte urbana e nas colagens em papel jornal. As escolhas estéticas exploraram o contraste, a repetição de estilos e o tamanho dos cartazes como recursos de impacto e visibilidade. A intervenção divide−se em duas frentes:a colagem dos lambes espalhada por espaços públicos da cidade, como provocações cotidianas, e a posterior montagem de uma exposição em território universitário, reunindo as obras em um grande mosaico. O público potencial compreende principalmente a comunidade universitária e demais usuários dos espaços urbanos, caracterizados pela diversidade de trajetórias, origens sociais e experiências. Espera−se que a presença de colagens em trajetos habituais provoque estranhamento positivo, que gere debate e reflexões sobre comida, desigualdade e comensalidade a partir de uma quebra na automaticidade dos deslocamentos diários. A expectativa é que as imagens capturem a atenção imediata dos indivíduos e que ampliem questionamentos por meio da força estética dos lambes. O uso do lambe−lambe demonstra a potência da arte urbana como ferramenta de comunicação, educação e reflexão crítica fora dos espaços tradicionais de exposição, evidenciando que sensibilidade e crítica não precisam ficar restritas a galerias. Revela−se a importância de projetos que articulam arte, cultura e alimentação para dar visibilidade a temas urgentes e estimular o diálogo com diferentes públicos, convidando−os a repensarem suas realidades. A bolsista participou da edição de imagens, concepção visual e produção dos cartazes, além de planejar a intervenção e o processo de territorialização para a ocupação assertiva dos espaços urbanos. A experiência contribuiu para sua formação ao possibilitar a compreensão da arte−educação como ferramenta política, de diálogo e de intervenção social.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 78. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. HOOKS, Bell. Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. Tradução de Bhuvi Libanio. São Paulo: Elefante, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4448**

TITULO:Doença de Alzheimer e exercício físico resistido: Relação entre a sarcopenia e o processamento da proteína precursora do amiloide

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DE SANTANA GUERRA PIMENTEL,CAROLINE VIEIRA AZEVEDO,TIAGO BASTOS TABOADA,ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA,FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FERREIRA VASQUES**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva caracterizada pelo comprometimento da memória, cognição e independência funcional. Seus principais marcadores histopatológicos incluem placas de beta−amiloide, originadas pelo processamento amiloidogênico da proteína precursora do amiloide (APP), e emaranhados neurofibrilares formados pela proteína Tau hiperfosforilada. Estudos recentes demonstram uma importante relação entre DA e sarcopenia, caracterizada pela redução progressiva de massa muscular, força e função motora, sugerindo que alterações neuromusculares podem anteceder déficits cognitivos. Evidências indicam que o metabolismo anormal da APP também pode ocorrer no músculo esquelético, reforçando a conexão entre degeneração neural e muscular (WANG et al., 2023). Nesse contexto, o exercício físico resistido (ER) surge como uma estratégia não farmacológica promissora, promovendo ganho de força, melhora da massa muscular e possíveis efeitos neuroprotetores. Estudos em modelos animais de DA demonstram que o ER pode contribuir para melhora da memória, redução da neuroinflamação e diminuição da do amiloide cerebral (CAMPOS et al., 2023; ANDRADE SANTOS et al., 2024). O presente projeto tem como objetivo investigar os efeitos do ER de longo prazo (16 semanas) em camundongos selvagens (WT) e transgênicos 5XFAD, modelo experimental da DA, com foco na relação entre sarcopenia e processamento da APP. Os procedimentos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais em Pesquisa (CEUA/CCS/UFRJ), protocolo nº 044/24. Inicialmente, foi realizada a implementação da colônia 5XFAD na Unidade de Experimentação Animal do ICB/UFRJ por meio de acasalamentos entre machos heterozigotos e fêmeas WT (C57BL/6), seguidos da identificação das ninhadas e genotipagem por PCR após o 21º dia pós−natal. Após o estabelecimento da colônia, os animais foram distribuídos nos grupos AD sedentário, AD exercício, WT sedentário e WT exercício. Atualmente, o estudo encontra−se em fase experimental. Parte dos animais já concluiu o protocolo de ER por 16 semanas, realizado três vezes por semana. Semanalmente, são registrados o peso corporal e a progressão de carga. Após o período experimental, os animais foram submetidos a testes comportamentais, incluindo reconhecimento de objetos, labirinto em T e campo aberto. Em seguida, foi realizada eutanásia para coleta do encéfalo e dos músculos gastrocnêmio e tibial anterior, bilateralmente. A partir dessas amostras, foram registrados peso e dimensões musculares, além da realização de gradiente de sacarose para preparo das análises histológicas. As análises preliminares do músculo gastrocnêmio sugerem não haver tendência de diferença no peso e no tamanho muscular entre os quatro grupos avaliados. As demais análises histológicas encontram−se em andamento e permitirão uma avaliação mais abrangente dos efeitos do exercício resistido sobre parâmetros musculares e cognitivos no modelo experimental de DA.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, H. C. et al. Neuroprotective effects of resistance physical exercise on the APP/PS1 mouse model of Alzheimer’s disease. Frontiers in Neuroscience, v. 17, 2023. ANDRADE SANTOS, F. O. et al. Effectiveness of resistance exercise on cognitive function in animal models of Alzheimer disease: a systematic review and meta−analysis. Journal of Prevention of Alzheimer’s Disease, v. 11, n. 4, p. 998–1012, 2024. WANG, R. et al. APP in the neuromuscular junction for the development of sarcopenia and Alzheimer’s disease. Cells, v. 12, n. 10, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4451**

TITULO:O Impacto da Extensão Universitária na Formação em Saúde: A Experiência do Projeto "Saúde e Cuidado"

AUTOR(ES) : **YAGO STUDART DE LIMA,GABRIELA PAIM VAZ,AMANDA DA SILVA FIORE CORREIA,ANA CLARA CORDEIRO DE MOURA,ROMULO SOUZA COSTA AZEVEDO,HELLEN THAINA GARCIA GOMES,MEL MORENA INACIO BAHIA FERREIRA,DANIELA FREITAS BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **ALICIA NAVARRO SOUZA,ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: A participação em programas de extensão universitária representa uma conexão importante entre o aprendizado acadêmico e as necessidades da sociedade. No projeto de extensão “Saúde e Cuidado: compartilhando histórias”, associado à DIPEx Brasil (https://narrativasesaude.ccs.ufrj.br/), destaca−se a relevância das vivências dos extensionistas mediante as atividades realizadas durante o programa. Efetuando o recorte e a edição dos materiais audiovisuais produzidos nos âmbitos de projetos de doutorado pelos pesquisadores da equipe, os alunos constroem uma perspectiva mais crítica, ética e humana sobre a vivência do adoecimento e da assistência prestada ao indivíduo, somado ao aperfeiçoamento de competências técnicas e interpessoais. Objetivo: Analisar as experiências dos extensionistas no projeto e seus impactos na perspectiva de vida profissional futura dos estudantes. Metodologia: Utilizou−se abordagem exploratória para registros das experiências. Foi elaborado formulário virtual respondido por alunos que participaram do projeto em 2026.1, abordando temas sobre suas experiências, aprendizados e percepções acerca da atuação. As respostas foram analisadas qualitativamente com base em categorias temáticas derivadas de questões discursivas, como: o aprimoramento profissional percebido, a compreensão e aplicação prática de metodologia qualitativa e as impressões e aprendizados produzidos pela assistência aos vídeos da DIPEX. Além disso, realizou−se análise descritiva de dados objetivos para traçar o perfil dos alunos (como período acadêmico e experiência prévia em pesquisa) e avaliar a importância atribuída ao projeto para a formação em saúde e os benefícios projetados para a futura relação com os pacientes. Resultados e Discussão: A análise dos 12 alunos de medicina e enfermagem (do 1º ao 10º período), todos sem experiência prévia em pesquisa qualitativa, demonstrou que o projeto proporcionou um contato inicial positivo. A experiência foi avaliada como "excelente" ou "muito boa" por 91,6% dos participantes, e 100% afirmaram que a vivência trará muitos benefícios na relação com futuros pacientes. Qualitativamente, evidenciou−se que a imersão nos vídeos causou o desenvolvimento da escuta ativa, da empatia e da comunicação. Os extensionistas destacaram uma mudança de visão: a compreensão do adoecimento transcendeu o aspecto puramente patológico, incorporando o contexto psicossocial. A vivência reforçou a importância da história do paciente, suprindo lacunas da formação biomédica tradicional e estimulando o interesse pela pesquisa qualitativa. Conclusão: O projeto "Saúde e Cuidado: compartilhando histórias" é uma forte ação no aprimoramento ético e profissional dos alunos. A inserção na pesquisa qualitativa e o contato com narrativas de pacientes resultam em uma visão integral do indivíduo. O projeto reafirma que a escuta atenta e a valorização das vivências singulares são a base de uma prática em saúde mais humanizada, integrada e empática.

BIBLIOGRAFIA: DIPEx Brasil. Narrativas de experiências em saúde. Centro de Ciências da Saúde – UFRJ. Disponível em: https://www.narrativasesaude.ccs.ufrj.br. Acesso em: 29 abr. 2026. Medical Sociology & Health Experiences Research Group. Nuffield Department of Primary Care Health Sciences. Disponivel em: https://hexi.ox.ac.uk/MS−−HERG. Acesso em: 29 abr. 2026. STUDART DE LIMA, Yago. Formulário de avaliação da experiência dos alunos do projeto “Saúde e Cuidado: compartilhando histórias”. Rio de Janeiro: DIPEX/UFRJ, 2026. Documento interno (não publicado).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4452**

TITULO:Avaliação in vivo de Estruturas de Ductos Biliares em Arcabouços Hepáticos Acelulares Transplantados

AUTOR(ES) : **LUANA DINIZ GUERRA BRAZ,RAIANA ANDRADE QUINTANILHA BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG,MARLON LEMOS DIAS**

RESUMO: Introdução: A doença hepática em estágio terminal representa um crescente problema global, aumentando a demanda por transplantes de fígado e agravando a problemática da escassez de órgãos. Nesse contexto, a bioengenharia de órgãos derivados de arcabouços hepáticos acelulares (AHA) surge como uma estratégia promissora para enfrentar esse desafio. Objetivos: Apesar dos avanços nos estudos de recelularização in vivo de AHA em modelos de roedores, a funcionalidade do sistema biliar em tecidos bioartificiais ainda não foi avaliada. Este estudo teve como objetivo avaliar se a recelularização in vivo de AHA é capaz de gerar estruturas competentes do sistema biliar. Métodos: Os AHA foram obtidos de ratos Wistar doadores (n=4) (CEUA CCS/UFRJ 69/24) por meio de canulação da veia porta e perfusão contínua (4 mL/min) com: água destilada (2 h), Triton X−100 a 1% (2 h), SDS a 1% (24 h) e água destilada (overnight). A eficácia da descelularização foi confirmada por análises histológicas e quantificação de DNA. Os AHA foram esterilizados e transplantados ortotopicamente no lobo mediano parcialmente hepatectomizado de ratos receptores (n=8). Após 60 dias de recelularização in vivo, os tecidos foram coletados e submetidos a análises histológicas e moleculares, incluindo coloração por hematoxilina e eosina (H&E), Picrosirius Red, imunohistoquímica (IHC) para citoqueratina 19 (CK19) e PCR quantitativo em tempo real com transcrição reversa (RT−qPCR) para genes associados ao sistema biliar: SLC10A1 , OATP1A1 , BSEP , TGR5 , FXR e CYP7A1 . A expressão gênica foi normalizada em relação ao GAPDH utilizando o método 2â»(ΔΔCt). Resultados: A descelularização foi eficaz na remoção de DNA. Não houve diferenças estatisticamente significativas na expressão gênica dos alvos analisados entre os AHA recelularizados e o tecido hepático nativo. Conclusão:A recelularização in vivo de AHA promove a formação de estruturas integradas do trato biliar, com perfis de expressão gênica comparáveis aos do fígado nativo, sugerindo a reconstituição funcional do sistema biliar no tecido bioartificial.

BIBLIOGRAFIA: BOYER, J. L. Bile formation and secretion. Comprehensive physiology, v. 3, n. 3, p. 1035–1078, 2013. DIAS, M. L. et al. Cirrhotic liver sustains in situ regeneration of acellular liver scaffolds after transplantation into G−CSF−treated animals. Cells (Basel, Switzerland), v. 12, n. 7, p. 976, 2023. DIAS, M. L.; PARANHOS, B. A.; GOLDENBERG, R. C. D. S. Liver scaffolds obtained by decellularization: A transplant perspective in liver bioengineering. Journal of tissue engineering, v. 13, p. 20417314221105305, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4453**

TITULO:ESPONJAS CALCÁRIAS (PORIFERA: CALCAREA) DE MADAGASCAR: NOVOS REGISTROS E EVIDÊNCIAS DE MUDANÇAS NA COMPOSIÇÃO DA ESPONGOFAUNA

AUTOR(ES) : **ALICE BARBOSA HENRIQUES,MATHEUS VIEIRA LOPES,THIERRY PÉREZ**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO: Calcarea é a única classe de Porifera cujo esqueleto é formado por espículas de carbonato de cálcio. Como essas esponjas são geralmente pequenas e apresentam preferência por habitats crípticos, frequentemente são subamostradas em levantamentos de biodiversidade. Em Madagascar são conhecidas 19 espécies de Calcarea (Van Soest & De Voogd, 2018; Razafinampoinarivo et al ., 2023; Lopes et al ., 2026). Este estudo tem como objetivo (i) ampliar o conhecimento sobre a diversidade de Calcarea de Madagascar, (ii) fazer um inventário das espécies conhecidas para a região e (iii) comparar a composição atual da fauna com os registros feitos há cinco décadas, para avaliar se ocorreram mudanças. As coletas foram realizadas em cinco localidades diferentes, nos meses de janeiro e novembro de 2022 e em setembro de 2024: Toliara, Ifaty, Nosy Ve, Anakao e Tsingoritelo, todas no sudoeste de Madagascar. As esponjas foram coletadas por mergulho autônomo, em profundidades entre três e 28 metros. Sempre que possível, os espécimes foram fotografados in situ e, então, fixados em etanol 96%. Ao todo, 34 espécimes foram coletados. Para a identificação taxonômica, está sendo utilizada a taxonomia integrativa, combinando análises morfológicas (morfologia externa, anatomia, organização do esqueleto e tamanho das espículas) e moleculares (marcadores nucleares ribossomais C−LSU e ITS). Além das sequências geradas neste trabalho, sequências depositadas no GenBank também estão sendo utilizadas nas reconstruções filogenéticas. Das 14 espécies identificadas, 10 pertencem à subclasse Calcinea: Clathrina delicata , Clathrina cf. soluta , Clathrina pulcherrima , Clathrina cf. aurea , Leucascus tenuispinae , Leucascus sp. 1, Leucascus sp. 2, Leucetta sp., Leucetta chagosensis e Neoernsta sp. As quatro espécies restantes pertencem à subclasse Calcaronea: Aphroceras seychellensis , Ute insulagemmae , Grantessa sp. e Sycettusa hastifera . É possível que Leucascus sp. 1, Leucascus sp. 2, Leucetta sp. e Grantessa sp. sejam novas espécies para a ciência. Calcinea foi a subclasse mais abundante, com 25 indivíduos, além de ser a mais diversa (10 spp). O gênero mais abundante foi Leucetta , com 10 espécimes, enquanto o gênero mais diverso foi Clathrina , com quatro espécies. Com este trabalho, seis gêneros estão sendo reportados para Madagascar pela primeira vez: Aphroceras , Grantessa , Leucascus , Neoernsta , Sycettusa e Ute . O número de espécies conhecidas de Calcarea para Madagascar aumentou de 19 para 31 (163%). Comparando com os antigos registros, 17 espécies foram reportadas pela primeira vez (55%), 12 não foram reencontradas (39%) e duas espécies foram coletadas novamente (6%). Esses resultados ampliam significativamente o conhecimento sobre a diversidade e distribuição dessas esponjas no Oceano Índico.

BIBLIOGRAFIA: VAN SOEST, R. W. M.; DE VOOGD, N. J. (2018) Calcareous sponges of the Western Indian Ocean and Red Sea. Zootaxa, 4426, (1), 1–160. RAZAFINAMPOINARIVO, A.; PÉREZ, T.; BOURY−ESNAULT, N.; RANIVOARIVELO, L.; FAUVELOT, C. (2023) A checklist of the Southwestern Madagascar' sponge fauna with taxonomic updates based on the current Systematics. Western Indian Ocean Journal of Marine Science, 21, (2), 109−129. LOPES, M. V.; VOIGT, O.; WÖRHEIDE, G.; PÉREZ, T.; KLAUTAU, M. (2026) Stony secrets unveiled: evolution of hypercalcified calcareous sponges (Porifera). Zoological Journal of the Linnean Society, 207, (1), zlag066.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4454**

TITULO:MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS ÀS ALTERAÇÕES HORMONAIS DA PERI E PÓS−MENOPAUSA: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **MANUELA TINOCO DE VICQ,SOPHIA HELENA FONSECA VIEIRA,LEONARDO SILVA DE SANTANA,ALANA MILENY RAMOS,MEL VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: Mulheres, geralmente a partir de 45−56 anos, vivenciam alterações hormonais decorrentes da peri e da pós−menopausa, as quais podem impactar significativamente a saúde sistêmica e bucal. As variações nos níveis dos hormônios ovarianos, especialmente estrogênio e progesterona, exercem influência direta sobre os tecidos da cavidade oral, incluindo o periodonto, as mucosas, as glândulas salivares e os tecidos dentários. Este estudo teve como objetivo analisar os efeitos dessas alterações hormonais na saúde bucal feminina. Trata−se de uma revisão narrativa de literatura, na qual foram utilizados os descritores “Menopause", “Estrogens”, “Gonadal Steroid Hormones”, “Oral Health”, “Periodontal Diseases”, “Saliva”, "Women” e “Female”, além de termos livres relacionados, combinados pelos operadores booleanos “OR” e “AND”. A busca, realizada em abril de 2026, na base de dados PUBMED−MEDLINE, resultou em 38 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão, que consideraram artigos de acesso aberto e gratuito publicados nos últimos 10 anos, 17 estudos foram selecionados. Todos os autores participaram de todas as etapas do trabalho. Os resultados evidenciaram que a redução dos níveis de estrogênio está associada a manifestações como xerostomia, síndrome da ardência bucal, menor densidade óssea e, também, um maior risco para doença cárie e periodontal. Foi possível concluir que as flutuações hormonais inerentes ao período menopáusico podem exercer impacto significativo sobre a saúde bucal das mulheres. O reconhecimento dessas alterações e de suas manifestações clínicas pelos cirurgiões−dentistas é fundamental para o planejamento de abordagens terapêuticas individualizadas, contribuindo para a promoção da saúde bucal e a melhoria da qualidade de vida dessa população.

BIBLIOGRAFIA: Impacto das alterações hormonais femininas ao longo da vida na saúde bucal: uma revisão de escopo; Inês Lopes Cardoso; 2025; https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/41585155/ Manifestações orais na menopausa: uma revisão de escopo; Anca Labunet; 2025; https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40428795/ Xerostomia e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em mulheres na peri e pós−menopausa; Pascual García−Alfaro; 2025; https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40239612/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4456**

TITULO:PAPEL DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DE NEUTRÓFILOS HUMANOS NA ATIVAÇÃO DAS CÉLULAS ENDOTELIAIS

AUTOR(ES) : **CAIO DE LUCENA RAMOS,INGRID WACLAWIAK**

ORIENTADOR(ES): **ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA**

RESUMO: Os neutrófilos são células essenciais nas respostas imunitárias contra os agentes patogênicos. Esse fato é facilmente comprovado pela observação de que os doentes com neutropenia ou doença granulomatosa crónica (DGC) sofrem frequentemente de infecções recorrentes ao longo da vida. Vários estudos demonstraram que essas células, em resposta a diferentes estímulos inflamatórios, podem liberar vesículas extracelulares (VEs), influenciando a resposta efetora de outras células imunitárias. As VEs de neutrófilos são constituídas por receptores de membrana, moléculas de adesão, proteínas de grânulos e citocinas e participam nas respostas efetoras dos neutrófilos [1] . Durante a resposta inflamatória, a migração dos neutrófilos da corrente sanguínea para um determinado tecido é orquestrada por uma série de interações entre os neutrófilos e as células endoteliais. Neste processo, moléculas inflamatórias como citocinas, bem como moléculas de adesão expressas por ambas as células, são cruciais para que os neutrófilos entrem no tecido inflamado. O nosso interesse é compreender como a liberação de vesículas pelos neutrófilos pode influenciar a interação e ativação das células endoteliais. Neste projeto, purificamos por ultracentrifugação as vesículas extracelulares de neutrófilos humanos ativados ou não com promastigotas de Leishmania amazonensis. As VEs foram caracterizadas por análise de rastreamento de nanopartículas (NTA) e microscopia de transmissão. Observamos que a estimulação com Leishmania aumenta a liberação de pequenas (SEVs) e médias/grandes vesículas (LEVs). Foram efetuados ensaios Dot Blot, que revelaram uma marcação positiva para CD63 em todos os 4 grupos de VEs (SEVs e LEVs estimulados ou não); marcação negativa em todos os 4 grupos para o citocromo C e marcação positiva para a proteína argonauta em todos os 4 grupos, com maior relevância para SEVs estimulados e LEVs estimulados. Para avaliar o efeito das VEs na permeabilidade vascular, realizamos um ensaio transwell utilizando o TEER (resistência elétrica transepitelial/transendotelial) e concluímos que as VEs estimuladas, com destaque para as SEV estimuladas, foram capazes de promover um aumento significativo da permeabilidade, superior ao controle positivo (Bradicinina), no modelo de endotélio utilizado (HBMEC). Concluímos também, a partir de resultado inicial, que a adesão de neutrófilos ao mesmo modelo de monocamada endotelial (HBMEC) está aumentada, já que as células que foram pré−tratadas com as SEVs estimuladas tiveram uma maior capacidade de aderir ao endotélio ativado. Os próximos passos incluirão a avaliação (i) da expressão de moléculas de adesão nas HBMEC, (ii) da produção de citocinas como o TNF−alfa e a IL−8, (iii) da produção de fatores angiogênicos como o VEGF, e (iv) da migração de neutrófilos através do endotélio tratado com SEVs. Com este trabalho, esperamos demonstrar como VEs de neutrófilos modulam a interação entre essas células e o endotélio.

BIBLIOGRAFIA: (1) Hong, C. W. (2018). Extracellular Vesicles of Neutrophils. Immune Network, 18(6). https://doi.org/10.4110/IN.2018.18.E43

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4458**

TITULO:EXPOSIÇÃO A CURTO PRAZO AOS BISFENÓIS S E F EM DOSES AMBIENTALMENTE RELEVANTES INDUZEM ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS TESTICULARES E REDUZEM A MOTILIDADE PROGRESSIVA EM RATOS MACHOS ADULTOS

AUTOR(ES) : **NATHáLIA DE AQUINO RIBEIRO COELHO,NATALIA VIANNA NUNES,DENILSON DE SOUSA ANSELMO,DAMARIS BARCELOS CUNHA AZEREDO,ANA CLARA FALCÃO VERÍSSIMO,CHARLES SANTOS DA COSTA,LEANDRO MIRANDA-ALVES**

ORIENTADOR(ES): **JOHN LENNON DE PAIVA COIMBRA**

RESUMO: A ameaça dos impactos da poluição ambiental na saúde pública estende−se por décadas, com destaque para os prejuízos no sistema reprodutor masculino. Nesse cenário, a água contaminada destaca−se como o principal meio de exposição humana a esses agentes nocivos. Na realidade ambiental, os indivíduos raramente são expostos a um único poluente de forma isolada; a água contaminada pode abrigar uma mistura de múltiplos compostos químicos. Dentre esses compostos, os bisfenóis são desreguladores endócrinos amplamente utilizados na indústria de polímeros e resinas. Após as sanções e restrições impostas ao Bisfenol A (BPA), compostos análogos como o Bisfenol S (BPS) e Bisfenol F (BPF) passaram a ser integrados a variados produtos de consumo. Atualmente, o BPS e BPF são enquadrados como poluentes ambientais devido à sua capacidade de induzir alterações severas no sistema reprodutor masculino, que abrangem desde danos na morfologia testicular até prejuízos diretos na qualidade dos espermatozoides, como alterações na sua motilidade, concentração e morfologia celular. Sabe−se que essas consequências estão diretamente ligadas ao tempo de exposição e à dose recebida. No entanto, enquanto os efeitos de exposições crônicas e em altas doses estão bem documentados, os impactos relacionados a curto prazo e em concentrações ambientalmente relevantes permanecem uma lacuna na literatura científica. Diante do fato de que a água contaminada carrega simultaneamente diversos análogos, torna−se necessário investigar se a coexposição a esses compostos leva a efeitos potencialmente mais tóxicos para o parênquima testicular e para as células espermáticas em curto período de tempo. Diante disso, esse estudo teve como objetivo avaliar o efeito da exposição a curto prazo ao BPS e BPF em concentrações ambientalmente relevantes, isoladas ou combinadas, sobre a integridade morfofuncional dos testículos e a qualidade espermática de ratos Wistar adultos, investigando se a interação desses poluentes potencializa a toxicidade reprodutiva. Ratos Wistar machos adultos jovens foram divididos em quatro grupos (n=5/grupo): Controle (etanol 10%), BPS (4 µg/kg), BPF (4 µg/kg) e BPS+BPF (4+4 µg/kg), tratados via gavagem por 15 dias (CEUA/CCS/UFRJ, protocolo nº 137/24). Após a eutanásia, realizaram−se as análises histológicas e morfométricas, bem como a avaliação dos parâmetros de motilidade e concentração espermática. Quanto aos resultados, na análise histopatológica observou−se a vacuolização do epitélio seminífero nos animais submetidos ao BPS e/ou BPF. Adicionalmente, a análise espermática demonstrou um declínio na motilidade progressiva e consequente aumento na motilidade não progressiva nos animais expostos. Os achados demonstram que tanto a exposição isolada quanto a coexposição podem provocar alterações histopatológicas no parênquima testicular e comprometem a cinética dos espermatozoides.

BIBLIOGRAFIA: OSHIO, Leonardo Toshio; GUERRA, Martha de Oliveira. Métodos em toxicologia do sistema reprodutor masculino e fertilidade em roedores. Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais em Animais e Humanos, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 148−152, set. 2009. BLANCHARD, Tom Pablo Julien. Impactos toxicológicos do bisfenol A no sistema reprodutivo, metabolismo e no desenvolvimento humano. 2025. Dissertação (Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas) – Universidade Atlântica, Oeiras, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4460**

TITULO:AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A SAÚDE DOS FISIOTERAPEUTAS DO HUCFF

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ FERREIRA DA SILVA,HADASSAH SUELLEN DA SILVA OLIVEIRA,ALANA SERPA CARDOSO PIRES,ANNA CLARA RODRIGUES ALVES,BARBARA FREITAS CLEMENTE,EDUARDA FONTES LEAL DE SOUZA,GABRIELLE SéRGIO DA SILVA,JOãO GUILHERME RODRIGUES DE OLIVEIRA DOS SANTOS,MARIA LUIZA FERNANDES PEREIRA MARQUES,MIRELLA DE SOUZA AZEVEDO,TAUANE APARECIDA BARBOSA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LEVI DE ALMEIDA SANTA ROSA**

RESUMO: Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define qualidade de vida (QV) como a percepção do indivíduo sobre sua posição de vida, considerando diversos aspectos, dentre eles: seus objetivos, expectativas e padrões de vida e contexto cultural, além de considerar aspectos físicos, patológicos, sociais e ambientais. Nesse sentido, a qualidade de vida pode ser associada às condições laborais e ao bem estar dos trabalhadores, uma vez que o ambiente de trabalho pode influenciar diretamente nos contextos já citados anteriormente. A significância dessa relação se sustenta em estudos que apontam que 36,4% dos fatores relacionados às condições de trabalho apresentam variações relevantes na percepção da qualidade de vida, demonstrando o impacto direto do ambiente de trabalho e a saúde dos indivíduos. Objetivo: Avaliar o nível de satisfação com a saúde dos fisioterapeutas do Serviço de Fisioterapia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ.Métodos: Este estudo foi aprovado pelo CEP/HUCFF sob o número CAAE 86136824.6.0000.5257. Foram realizadas entrevistas com fisioterapeutas do HUCFF, ao final de seu expediente, em local reservado, com duração aproximada de quarenta minutos. Utilizou−se o questionário de qualidade de vida WHOQOL−Bref, validado no Brasil. Este contém 26 perguntas com cinco alternativas que variam, em sua maioria, entre muito ruim até muito bom. Além de outro formulário denominado “Dados dos participantes”, com perguntas simples e objetivas, com o objetivo de conhecer as características dos participantes da pesquisa. Antes de iniciar a pesquisa, foi apresentado o TCLE ao participante e, somente após sua concordância, a entrevista foi iniciada. Resultados e Discussão: Participaram 21 profissionais, sendo 13 mulheres e 8 homens. A faixa etária dos fisioterapeutas variou de 27 a 59 anos. Foi observado que 1 participante (4,76%) demonstrou estar muito insatisfeito com a saúde, 6 participantes (28,57%) nem satisfeitos nem insatisfeito, 9 participantes (42,86%) satisfeitos e 2 participantes (9,52%) muito satisfeitos. Entre todos os profissionais entrevistados, apenas 1 não respondeu a esta pergunta. Conclusão: A QV dos fisioterapeutas do Serviço de Fisioterapia do HUCFF, observada pelo nível de satisfação com a saúde, obteve uma média que se direciona para um nível satisfatório (47,62%), mas ainda se encontram abaixo do ideal. A partir dos resultados obtidos, será possível propor estratégias que atuem diretamente nos domínios mais afetados, colaborando, assim, para o aumento do bem estar e da qualidade de vida dos profissionais.

BIBLIOGRAFIA: MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, n. 4, p. 1467−1476, 2021. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHOQOL: measuring quality of life. Geneva: WHO, [s.d.]. TAYLOR, Marilyn et al. How will the sustainable development goals deliver changes in well−being? A systematic review and meta−analysis to investigate whether WHOQOL−BREF scores respond to change. BMJ Global Health, Londres, v. 3, n. 1, e000609, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4465**

TITULO:AVALIAÇÃO DO EFEITO CITOTÓXICO DE COMPOSTOS ANTITUMORAIS PROTÓTIPO NA LINHAGEM TUMORAL CANINA A−72

AUTOR(ES) : **LUIZA CRISTINE CALHEIROS DOS SANTOS,RAYSA MAGALI PILLPE MEZA**

ORIENTADOR(ES): **LÍDIA MOREIRA LIMA**

RESUMO: A busca por novos agentes antitumorais depende da identificação de vias moleculares essenciais para a sobrevivência tumoral. Nesse contexto, modelos celulares in vitro constituem ferramentas importantes para triagem de compostos bioativos e investigação de mecanismos de ação farmacológicaâ´. A linhagem A−72, derivada de tumor canino de tecido mole, caracterizada por morfologia fibroblásticaâµ, representa um modelo relevante para estudos em oncologia veterinária. Os tumores em cães compartilham características moleculares com os cânceres humanos, constituindo ferramentas valiosas para pesquisa translacional². Além disso, a disponibilidade limitada de linhagens celulares caninas de sarcoma de tecido mole reforça a importância da caracterização e utilização desses modelos¹. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a citotoxicidade de compostos da Quimioteca do LASSBio® na linhagem A−72 e investigar vias de sinalização associadas à manutenção da viabilidade tumoral. As células A−72 foram mantidas em meio RPMI suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% de antibiótico a 37 °C. Após padronização do ensaio de MTT, foi selecionada a densidade de 4 × 10âµ células/mL por apresentar estabilidade experimental. Foram avaliados 25 compostos originários da Quimioteca de compostos sintéticos do LASSBio®, de modo comparativo a fármacos de referência, com conhecida ação antitumoral por diferentes mecanismos moleculares de ação, tais como: gedatolisibe, doxorrubicina, osimertinibe e erlotinibe. Os tratamentos iniciais foram realizados na concentração de 30 µM durante 72 horas, e a viabilidade celular foi determinada pelo ensaio de MTTâ´, seguida de determinação de curva concentração resposta. Os resultados demonstraram diferentes perfis de resposta citotóxica e elevada sensibilidade da linhagem A−72 à inibição da via de EGFR. Osimertinibe e Erlotinibe, dois conhecidos fármacos inibidores de EGFR promoveram as maiores reduções da viabilidade celular, seguidos pela doxorrubicina (agente citotóxico inespecífico). Nossos resultados sugerem a participação da sinalização mediada pelos receptores da família ErbB na proliferação e sobrevivência tumoral das células A−72³. Entre os compostos avaliados, apenas LASSBio−1930 e LASSBio−1925 reduziram a viabilidade celular para valores próximos ou inferiores a 50%. Desta forma, ensaios preliminares de concentração–resposta foram iniciados. Entretanto, os compostos mostraram limitações quanto sua solubilidade aquosa levando a variabilidades entre as réplicas, demandando a repetição desses experimentos para confirmação dos resultados. Ainda assim, os dados reforçam a relevância da linhagem A−72 como modelo para triagem de compostos antitumorais e sugerem a participação da via de EGFR na manutenção da viabilidade tumoral. Os resultados direcionam estudos futuros para determinação da concentração citotóxica média (CC 50) dos protótipos mais promissores e investigação mais aprofundada de seus mecanismos de ação.

BIBLIOGRAFIA: 1. BERRIDGE, M. V.; HERST, P. M.; TAN, A. S. Tetrazolium dyes as tools in cell biology: new insights into their cellular reduction. Biotechnology Annual Review, Amsterdam, v. 11, p. 127−152, 2005. 2. BINN, L. N. et al. Characteristics of a canine cell line established from a fibrosarcoma. In Vitro, New York, v. 16, n. 12, p. 1009−1017, 1980. 3. PAOLONI, M.; KHANNA, C. Translation of new cancer treatments from pet dogs to humans. Nature Reviews Cancer, London, v. 8, n. 2, p. 147−156, 2008. 4. SNYDER, S. A.; LINDER, K.; HEDAN, B.; HAUCK, M. L. Establishment and characterization of a canine soft tissue sarcoma cell line. Veterinary Pathology, Thousand Oaks, v. 48, n. 2, p. 482−485, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4467**

TITULO:ANÁLISE BAROPODOMÉTRICA PARA PRESCRIÇÃO DE PALMILHAS, EM PACIENTES ACOMETIDOS POR HANSENÍASE

AUTOR(ES) : **SAMARA CAROLINA VITAL PAES,VITóRIA CAROLINA DA SILVA DE SOUZA,INGRID NASCIMENTO,DIMAS BISPO DOS SANTOS,SILVANA TEIXEIRA DE MIRANDA,CATARINA MABEL DA CUNHA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,MARIA KATIA GOMES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica que afeta os nervos periféricos, causando alterações sensitivas e motoras, especialmente nos pés. A perda da sensibilidade plantar favorece a ocorrência de pontos de sobrecarga, aumentando o risco de lesões e, sobretudo, de úlceras. Diante disso, a baropodometria surge como ferramenta importante para avaliar a distribuição de pressão plantar, identificando áreas de sobrecarga na postura e marcha. Desse modo, permite−se a prescrição individualizada de palmilhas, a fim de redistribuir as pressões plantares, prevenir úlceras e promover a funcionalidade e qualidade de vida desses pacientes. OBJETIVO: Apresentar experiências de uma equipe de reabilitação em hanseníase na prescrição e confecção de palmilhas utilizando o baropodômetro como ferramenta de avaliação e suporte. METODOLOGIA: A oficina será guiada por integrantes da equipe de reabilitação em hanseníase do HUCFF. Serão exibidas as etapas da avaliação e prescrição de palmilhas, além da demonstração do teste baropodométrico nas posições estática e dinâmica. Os participantes poderão visualizar as imagens e vídeos gerados pelo equipamento, reconhecendo áreas de contato plantar, pontos de pressão e padrão da pisada. Também serão apresentados os critérios para análise dos dados e sua aplicação na escolha da palmilha mais adequada, considerando a estrutura dos pés, incluindo deformidades, calosidades, úlceras, sensibilidade e mobilidade. Serão ainda abordadas orientações sobre o uso de calçados apropriados (com velcro ou fechados) e cuidados com a pele, como hidratação regular e atenção às calosidades, a fim de evitar úlceras e outras lesões. Ao final, haverá discussão dos casos apresentados e esclarecimento de dúvidas. COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO: A equipe de reabilitação e pesquisa em hanseníase é formada por fisioterapeutas, médicos, terapeutas ocupacionais, especialistas na confecção de palmilhas, assistentes sociais e graduandos de medicina, fisioterapia e terapia ocupacional. Todos os membros da equipe atuam com visão integral sobre deficiências, incluindo riscos de lesões plantares e limitações funcionais. As prescrições de palmilhas são condutas essenciais para a garantia de uma boa funcionalidade. A baropodometria fornece sinais precisos sobre as áreas de pico de pressão na face plantar, em condição estática e dinâmica. Assim, o baropodômetro pode ser recurso valioso como auxílio na avaliação para confecção de palmilhas, devido à riqueza e precisão dos sinais coletados, tornando o processo mais assertivo. Espera−se que a utilização desse equipamento na oficina de órtese, amplie o conhecimento sobre a biomecânica e outros fatores contribuintes nas lesões plantares desses pacientes, garantindo a produção de novos conhecimentos, contribuindo para evolução na reabilitação e garantia da melhor qualidade de vida dessa população acometida pela hanseníase.

BIBLIOGRAFIA: 1)ATV, D. C. J. et al. Plantar pressure distribution and altered postural control in multibacillary leprosy patients. BMC infectious diseases, v. 24, n. 1, 24 jan. 2024. 2)LOPES, G. DE F. Eficácia e eficiência das palmilhas na prevenção e reabilitação de ulceras plantares em pés neuropaticos na hanseníase e diabetes. Bvsalud.org, p. 30–30, 2022. 2)Thania Loiola Cordeiro. Baropodometria na hanseníase e sua relação com a alteração de sensibilidade. 2010. Dissertação (Mestrado em Bioengenharia) − Interunidades em Bioengenharia, Universidad de São Paulo, São Carlos, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4471**

TITULO:A UNIVERSIDADE COMO PONTE: O FORTALECE PSE NA ARTICULAÇÃO ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO

AUTOR(ES) : **THAYNARA RODRIGUES CâNDIDO DOS SANTOS,LUCAS LIMA BARBOSA,LUCAS GUIMARAES DA SILVA,JOÃO GABRIEL DA SILVA GONÇALVES SOUZA,JULIA ALMEIDA PEREIRA GONCALVES,ANA CAROLINA BACHUR SANT ANNA,CAUê RANIF SILVA DE ALBUQUERQUE,MATHEUS BRANCAGLION**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído em 2007, é uma estratégia intersetorial que articula as políticas de saúde e educação, contribuindo para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. Nesse contexto, a escola constitui espaço estratégico para o desenvolvimento de ações de educação e saúde, construção de vínculos e participação social, em articulação com os serviços de saúde e os territórios. Objetivo: Descrever a experiência do projeto de extensão Formação de Agentes de Promoção da Saúde, Ciência, Cultura e Cidadania nas Escolas e Planejamento Participativo em Saúde e Educação, inserido no projeto Fortalece PSE (MS/MEC). Método: A experiência é fruto de debates entre discentes de Fonoaudiologia e Saúde Coletiva do projeto de extensão, análise documental e observação participante, desenvolvendo−se por meio do suporte técnico−pedagógico remoto voltado à reorganização e à qualificação dos Grupos de Trabalho Intersetoriais (GTI), articulando a Instituição de Ensino Superior (IES) – UFRJ –, os serviços da atenção primária e as comunidades escolares. O processo de apoio dos extensionistas ocorre por meio de reuniões internas e de atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual (AVA), webinários e oficinas do Fortalece PSE. Os estudantes apoiam no esclarecimento de dúvidas pedagógicas, cadastramento, realização de busca ativa e acompanhamento da participação dos cursistas. Essas atividades articulam uma rede direta com os municípios, envolvendo gestores e profissionais das áreas da saúde e da educação vinculados aos territórios de Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Mangaratiba, Quissamã, Itaperuna, Teresópolis e Vassouras. Resultados: A participação dos estudantes no Fortalece PSE possibilita uma aproximação com o cotidiano da implementação de políticas públicas intersetoriais. O contato com gestores e profissionais dos territórios permite compreender desafios relacionados à articulação e mobilização dos participantes, ao acompanhamento das atividades formativas e à organização dos processos de trabalho. A experiência evidenciou o potencial do apoio técnico−pedagógico para fortalecer a gestão do PSE e ampliar o diálogo entre universidade, serviços de saúde e comunidade escolar. Conclusão: A participação dos extensionistas potencializou a execução do projeto Fortalece PSE, contribuindo para o apoio aos municípios e para a qualificação das ações formativas. Para os graduandos, a experiência constituiu um espaço de aprendizagem que ultrapassa a formação em sala de aula, possibilitando maior compreensão sobre a implementação de políticas públicas, seus desafios e potencialidades, e sobre a importância da intersetorialidade para o fortalecimento do SUS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Passo a passo Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passo_a_passo_programa_saude_escola.pdf?. Acesso em: 15 maio 2026. Paulo Freire. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970. Disponível em: https://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf . Acesso em: 15 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4473**

TITULO:Diálogos sobre Equidade e Saúde: Relato de uma Oficina com a População LGBTQIAPN+ em Montes Claros/MG

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR BRAZ DA SILVA,SANTUZZA ARREGUY SILVA VITORINO,MARIA APARECIDA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **VERENA DUARTE DE MORAES**

RESUMO: A promoção da equidade no SUS exige estratégias que reconheçam as especificidades da população LGBTQIAPN+, frequentemente exposta a processos de vulnerabilização social que impactam sua segurança alimentar e nutricional. Nesse cenário, a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) é usada como ferramenta política e técnica fundamental para monitorar desigualdades e subsidiar ações inclusivas. (SINGH; LEE; AZUINE, 2022). Este estudo objetivou analisar as narrativas relacionadas à VAN/Alimentação e Nutrição presentes em uma oficina com a população LGBTQIAPN+. Trata−se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, integrante de uma parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), que realizou sete oficinas presenciais. A oficina analisada ocorreu em 17/09/2025 com início às 14 e término às 17 horas, em Montes Claros/MG, com participação de representantes da academia, gestão, profissionais de saúde, sociedade civil e controle social. Como aluno de iniciação científica, fiquei responsável por examinar as transcrições da oficina. Utilizando a Análise de Conteúdo de Bardin, identifiquei as categorias temáticas emergentes sobre os problemas de saúde, alimentação e nutrição relatados. Os resultados apontaram que o preconceito e os estigmas estruturais dificultam a inserção dessa população no mercado de trabalho formal após a transição de gênero. Essa exclusão restringe o acesso a recursos essenciais, gerando insegurança alimentar e violando o Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável (DHAA). Evidenciou−se que a falta de letramento dos profissionais de saúde dificulta o atendimento e afasta a população de buscar acolhimento nas unidades de Atenção Primária à Saúde por medo de julgamento ou violência. O letramento dos profissionais de saúde, sobre identidade de gênero e orientação sexual no atendimento é de extrema importância, uma vez que mostra ao profissional de saúde com qual pronome ele deve se referir ao usuário e como preencher apropriadamente os campos identidade de gênero e orientação sexual da ficha de identificação individual do cidadão no SUS. (BRASIL, 2013). Além disso, essas informações são fundamentais para alimentar a base de dados, possibilitando a atualização de estatísticas e a criação e fortalecimento ou manutenção de políticas públicas (BRASIL, 2015). A oficina evidenciou múltiplos desafios vivenciados pela população LGBTQIAPN+, os quais atravessam suas trajetórias de vida e impactam diretamente suas condições de saúde, contribuindo para situações de insegurança alimentar e nutricional. Nesse contexto, destaca−se a necessidade de fortalecimento de políticas públicas específicas e da ampliação da produção científica sobre o tema, como estratégias fundamentais para a redução de iniquidades e a efetivação do DHAA.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. SINGH, Gopal K.; LEE, Hyunjung; AZUINE, Romuladus E. Food Insecurity among Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgender Adults During the COVID−19 Pandemic in the United States, July−October 2021. International Journal of Translational Medical

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4475**

TITULO:IDADE E CRESCIMENTO DE UMA ESPÉCIE AMEAÇADA DE EXTINÇÃO, RAIA−EMPLASTRO, SYMPTERYGIA ACUTA, NO SUDESTE BRASILEIRO

AUTOR(ES) : **CLARA IVANTES CAMARA,CLARA VELLOSO TEIXEIRA LEITE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO VIANNA**

RESUMO: As raias são componentes essenciais nos ecossistemas marinhos, com muitas espécies atuando como mesopredadores, desempenhando um importante papel na transferência de energia de níveis tróficos mais baixos para níveis superiores. Além disso, apresentam alta vulnerabilidade à exploração pesqueira devido às suas características de história de vida, como crescimento lento, maturação tardia e baixa fecundidade, o que resulta em uma capacidade de recuperação populacional reduzida (Stevens et al., 2000). Mas ainda existem lacunas significativas de conhecimento de elasmobrânquios, sendo a escassez de informações sobre idade e crescimento uma das principais limitações para a compreensão e modelagem da dinâmica populacional (Carrier et al., 2012), dificultando o desenvolvimento de estratégias eficazes de manejo e conservação. A raia−emplastro, Sympterygia acuta , encontra−se classificada como Em Perigo (EN) de extinção no Brasil pelo ICMBio, evidenciando a necessidade de ampliar o conhecimento sobre sua biologia e história de vida. A capacidade de realizar estimativas de idade a partir de estruturas calcificadas é fundamental para a pesquisa pesqueira (Carrier et al., 2012). Nesse contexto, o estudo tem como objetivo estimar a idade e os parâmetros de crescimento de indivíduos de S. acuta provenientes do litoral do Rio de Janeiro, capturados entre setembro de 2021 e novembro de 2022. Um total de 53 indivíduos da espécie foram obtidos, sendo 33 fêmeas (31 adultas e 2 juvenis) e 20 machos (13 adultos e 7 juvenis), os quais estão sendo triados e analisados. As vértebras foram extraídas e preparadas, e depois seccionadas por um disco diamantado. As amostras serão fotografadas sob um estereomicroscópio para a contagem das bandas de crescimento, avaliação da consistência das estimativas de idade e o ajuste dos modelos de crescimento. Todas as vértebras já foram processadas para análises posteriores e parte delas já foi fotografada para a contagem de bandas. Espera−se, em breve, obter as primeiras estimativas de idade e crescimento para S. acuta , fornecendo informações de extrema importância para seu manejo e conservação, considerando que parâmetros de história de vida são fundamentais para a compreensão de sua dinâmica e de seu potencial de recuperação frente aos impactos da pesca.

BIBLIOGRAFIA: Carrier, J. C., Musick, J. A., & Heithaus, M. R. (Eds.). (2012). Biology of sharks and their relatives (2nd ed.). CRC Press. Stevens, J. D., Bonfil, R., Dulvy, N. K., and Walker, P. A. 2000. The effects of fishing on sharks, rays, and chimaeras (chondrichthyans), and the implications for marine ecosystems. – ICES Journal of Marine Science, 57: 476–494. ICMBio, 2026. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br/. Acesso em: 01 de jun. de 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4478**

TITULO:Caracterização da resistência e virulência de Escherichia coli do grupo filogenético F como agente de infecção da corrente sanguínea

AUTOR(ES) : **ANNA BERENICE MACHADO CANUTO,FERNANDA BAPTISTA DE OLIVEIRA LUIZ**

ORIENTADOR(ES): **KARLA RODRIGUES MIRANDA**

RESUMO: Escherichia coli patogênica extraintestinal (ExPEC) é a principal bactéria Gram−negativa agente de infecções da corrente sanguínea (ICS). Entre os grupos filogenéticos de importância clínica, destaca−se o grupo F, que inclui o ST648, considerado um clone de alto risco, associado à resistência a múltiplas classes de antimicrobianos, produção de betalactamases e à expressão de fatores de virulência. O objetivo deste estudo foi identificar cepas do ST648, avaliar a susceptibilidade aos antimicrobianos, a produção de betalactamases e os genes associados a esse mecanismo e investigar a presença de fatores de virulência. Foram analisadas 35 amostras de E. coli do grupo F provenientes de um total de 376 amostras bacterianas isoladas de pacientes com ICS admitidos em um hospital terciário localizado na cidade do Rio de Janeiro entre 2014 e 2023. O teste de susceptibilidade aos antimicrobianos e a avaliação da produção de ESBL foram realizados por disco−difusão e disco−aproximação, respectivamente. A identificação de ST648, a partir da determinação da presença/ausência dos genes uidA , gyrB87 e icd96 , bem como a detecção dos genes pertencentes às famílias bla TEM, bla SHV, bla GES, bla AmpC e bla CTX−M, associados à produção de betalactamases e dos genes relacionados à expressão de fatores de virulência, como sideróforos, adesinas, toxinas e invasinas, foram performadas através do método de reação em cadeia da polimerase (PCR). O clone ST648 representou 40% (n = 14) das amostras do grupo F. Foram observadas taxas de resistência para ampicilina (71,4%), cefazolina (68,5%), ciprofloxacina (57,1%), cefotaxima, aztreonam, ceftazidima (48,5%) e cefepima (31,4%). O ST648 apresentou participação relevante entre as amostras resistentes com frequências de 37%, 29%, 31%, 26% e 20%, respectivamente. Não foi observada resistência a imipenem, ertapenem ou tigeciclina. O fenótipo produtor de ESBL foi observado em 48,5% das amostras, sendo 22,79% deste total representado por ST648. bla GES teve a maior prevalência entre os genes relacionados à produção de betalactamases (100%), seguido de bla SHV (89%) e blaCTX−M−1 (70,5%). O gene bla AmpC(dha) foi detectado em apenas uma amostra. O gene associado à virulência de maior prevalência entre as amostras foi fimH (77,1%), seguido de traT (74%), fyuA , iutA (62,8%) e kpsMTII (54,2%). Em conjunto, os resultados obtidos evidenciam o grupo F como possível fonte disseminadora de genes de resistência. A presença destes clones em ambiente hospitalar agrava o cenário epidemiológico das ICS, reforçando a necessidade de vigilância contínua para guiar o manejo terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: Holmes, C.L., Anderson, M.T., Mobley, H.L.T., Bachman, M.A. (2021). Pathogenesis of Gram−Negative Bacteremia. Clin. Microbiol. Rev. 34, e00234−20. Piekar, M., Álvarez, V.E., Knecht, C., Leguina, C., García Allende, N., Carrera Páez, L., Gambino, A.S., González Machuca, A., Campos, J., Fox, B., Carpio, E., Aguilar, A., Alonso, F.M., Fernández Canigia, L., Quiroga, M.P., Centrón, D. (2023). Genomic data reveals the emergence of the co−occurrence of blaKPC−2 and blaCTX−M−15 in an Escherichia coli ST648 strain isolated from rectal swab within the framework of hospital surveillance. J. Glob. Antimicrob. Resist. 32, 108–112.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4485**

TITULO:“Tudo o que você sempre quis saber sobre Cannabis e tinha vergonha de perguntar”: construção de um almanaque educativo para divulgação científica e redução de estigmas.

AUTOR(ES) : **LEONARDO SOARES DE SOUZA,ALINE MONTENEGRO DE OLIVEIRA,AMANDA DOS SANTOS ELIAS GELLI DIAS,ANA CLARA BARBOSA MESINA,BIANCA MARTUSCELLI DOS SANTOS,BRUNO SEIXAS MIQUELETI,DEBORAH FIRMINO DA SILVA,ELLEN DAMASIO MASCARENHAS,GABRIELLE VITORIA LIMA LOURENCO DA SILVA,JULIANA GONçALVES MOURA,LUCAS OLIVEIRA DA SILVA,MARIA FERNANDA GOUVEIA PEREIRA,LARA SANTANA JANUARIO GONCALVES,MARCELY RAYANE BEZERRA DA SILVA,MARIA BEATRIZ DA CUNHA SANTOS,MARIA CLARA DUARTE NICOLAY,MARIA TEREZA MEIRELES,NICOLY SENRRA VICTORINO,RODRIGO DE CARVALHO SILVA,RUBEM MIGUEL DA SILVA MENDES FERREIRA,SHARA SILVA DAMASCENO,VITORIA DA ROCHA TORRES JARCEM**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO: A Cannabis é uma planta cercada de preconceitos, discriminação e estigmas desde tempos remotos. Para auxiliar na democratização do conhecimento científico e ampliar o alcance da temática do projeto, os extensionistas estão desenvolvendo um almanaque educativo intitulado “Tudo o que você sempre quis saber sobre Cannabis e tinha vergonha de perguntar”. A iniciativa surge da necessidade de enfrentar a desinformação, quebrar paradigmas e contrariar o “senso comum” associados à planta, frequentemente relacionada apenas ao uso recreativo e ao contexto de criminalização. O almanaque foi concebido como um material educativo de linguagem acessível e visualmente atrativa, reunindo informações científicas sobre a história da Cannabis , os aspectos botânicos e farmacológicos, o sistema endocanabinoide, as aplicações terapêuticas, e a regulamentação brasileira. Além disso, contará com uma seção de “Mito ou Verdade”, construída a partir das respostas obtidas em um questionário online elaborado pela equipe do projeto e divulgado nas redes sociais, grupos universitários e pelos extensionistas. As respostas do formulário revelaram importantes lacunas de conhecimento. Mais de 64% dos respondentes associam a Cannabis principalmente ao uso recreativo, criminalidade ou polêmicas, enquanto apenas 26,7% a relacionam diretamente ao uso medicinal. Além disso, 51,1% afirmaram não conhecer a história do uso medicinal da planta, 84,4% não dominam claramente as diferenças entre o canabidiol e tetrahidrocanabinol e 40% desconhecem como ocorre o acesso legal à Cannabis no Brasil. Entre os temas mais solicitados para a seção “Mito ou Verdade” destacam−se dependência, possíveis danos cognitivos, efeitos psicoativos, uso veterinário e aplicações no tratamento do câncer. Tais resultados evidenciam a persistência, mesmo nos dias atuais, de estigmas e desinformações, historicamente associados à Cannabis , reforçando a necessidade de abrir espaço para novas perspectivas e formas diferentes de pensar em iniciativas de divulgação científica que promovam a desconstrução desses preconceitos e ampliem o acesso da população a informações científicas. A produção do almanaque contribui para a formação dos estudantes envolvidos, estimulando competências relacionadas à busca e análise crítica da literatura científica, comunicação em saúde e divulgação científica. Espera−se que o material fortaleça o papel da universidade na promoção do conhecimento baseado em evidências, contribuindo para a redução de preconceitos e para a disseminação de informações confiáveis sobre o uso medicinal da Cannabis .

BIBLIOGRAFIA: BONINI, S.A. et al. Cannabis sativa: Uma revisão etnofarmacológica abrangente de uma planta medicinal com uma longa história. Journal of Ethnopharmacology, v. 227, p. 300–315, dez. 2018. MARTINEZ RAMIREZ, C. E. et al. Endocannabinoid signaling in the central nervous system. Glia, v. 71, n. 1, p. 5–35, 2023. MOREIRA, M.F. et al. Comunicação escrita: Contribuição para elaboração de material educativo em saúde. Rev.Bras.Enfermagem, 56 (2), p.184−188, mar/abr 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **4491**

TITULO:Apócrifo: Apocalipse Interno

AUTOR(ES) : **DANIEL DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DOS SANTOS TEIXEIRA**

RESUMO: Esta pesquisa investiga o conceito de apocalipse a partir de sua acepção etimológica de "revelação" (apokálypsis) presente na tradição bíblica, deslocando seu sentido de fim dos tempos para uma perspectiva de transformação da experiência humana. Abordando de uma outra perspectiva, além do olhar religioso e bíblico que é tratado como um final mas uma conquista a ser adquirida. Partindo da ideia de que toda conquista é atravessada por conflitos internos, desejos, expectativas e disputas de sentido, a investigação assume caráter auto etnográfico ao utilizar experiências pessoais como disparadoras da criação. A pesquisa surge com a inquietação sobre o senso comum e entendimento da palavra e do sentido bíblico. Pela falta de resposta sendo assim nessa performance busco refletir sobre os momentos em que as estruturas que orientam a vida deixam de oferecer respostas suficientes, exigindo outras formas de percepção e existência. Ao compreender o tempo como uma experiência espiralada, conforme propõe Leda Maria Martins, esta pesquisa desloca a noção de apocalipse de uma lógica linear de fim para uma dinâmica de transformação permanente. No tempo espiralar, os acontecimentos não desaparecem, mas retornam, atualizados pela experiência do presente, produzindo outros sentidos e possibilidades de existência (Martins,2021). Assim, o apocalipse pode ser entendido como um instante de revelação que emerge do encontro entre memórias, vivências e projeções de futuro. Nessa perspectiva, o apocalipse é entendido não como um evento final, mas como um processo de revelação que expõe tensões, fragilidades e possibilidades de renovação. A investigação prática desenvolve−se por meio da pesquisa de movimentos inspirados nas danças afro−diaspóricas como HipHop Dance e Dancehall, juntamente com os princípios do Gaga, linguagem criada por Ohad Naharin explorando estados corporais de escuta, imaginação, presença e transformação. A performance contará com objetos ao longo do trajeto que atravessam a rota mudando e reconfigurando todo o percurso. Através da experimentação do movimento, busca−se compreender como o corpo pode acessar diferentes camadas de sensibilidade e percepção diante de processos de mudança. Dessa forma, a pesquisa propõe uma reflexão sobre a relação entre corpo e transformação, compreendendo o apocalipse como um campo de possibilidades para a criação artística e para a reinvenção de modos de existir.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo−tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. NAHARIN, Ohad. Gaga: A Language of Movement. New York: Gaga Movement Ltd., 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4493**

TITULO:Papel da microglia na neuroinflamação e degeneração em um modelo de hemorragia intracerebral com injeção de heme em camundongos

AUTOR(ES) : **PAULA PINTO PESSANHA,LOUISE CAROLINE VITORINO,LEANDRO MACHADO DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO**

RESUMO: A hemorragia intracerebral (HIC) tem alta morbimortalidade, sendo causada pela ruptura de um vaso sanguíneo com extravasamento de sangue para o parênquima cerebral. O sangue acumulado forma um hematoma que gera neuroinflamação, caracterizada por ativação de micróglia e astrócitos, ruptura da BHE, produção de citocinas, quimiocinas e metaloproteinases e infiltração de neutrófilos e macrófagos no cérebro. A fisiopatologia envolve danos mediados por produtos de degradação do sangue, como heme e ferro. A lise de eritrócitos libera heme na área da lesão, gerando dano tecidual. A micróglia, macrófago residente do SNC, realiza papel central nesse processo, com destaque para a sinalização via receptor da quimiocina fractalcina (CX3CR1) na modulação da neuroinflamação pós−HIC. O objetivo deste estudo foi compreender o papel da micróglia na lesão cerebral induzida por heme. Foram utilizados camundongos machos e fêmeas C57BL/6 wild−type (WT), CX3CR1 GFP Knock−in (CX3CR1 GFP/GFP) e linhagem de heterozigotos gerados a partir do cruzamento destas (CX3CR1 +/GFP), todos de 18 a 25 semanas, bem como animais WT de 15 meses (CEUA 038−20). Os animais receberam, sob anestesia, injeção estereotáxica de 5 µl de solução Hemina (15 µg) ou veículo (S ham) no núcleo estriado. Para avaliar o tamanho da lesão, foi realizada análise histológica no tempo experimental de 7 dias. A função motora foi avaliada 1 dia antes da cirurgia pelo teste de Rotarod, assim como nos dias 3 e 6 pós lesão. Camundongos foram eutanasiados por perfusão transcardíaca sob anestesia no dia 7. Os cérebros foram dissecados, cortados em cortes congelados no micrótomo com espessura de 20 µm e submetidos à coloração de tionina para confirmar a lesão por microscopia óptica. A análise dos cortes histológicos em microscopia de fluorescência, indicou aumento quantitativo de micróglias, com pico aos 7 dias, em ambos os sexos. O teste de Rotarod apontou redução no tempo médio até a queda (média de 3 corridas) no dia 6 de camundongos WT injetados com heme ao comparar com WT sham, em ambos os sexos . Não houve diferença significativa no sexto dia entre o tempo médio de queda dos animais CX3CR1 GFP/GFP injetados com heme e do grupo sham. Não houve diferença significativa no tempo de queda no dia 6 entre grupos de camundongos injetados com heme ou sham com 15 meses de idade, em ambos os sexos. Houve redução do tamanho da área da lesão nos animais CX3CR1 GFP/GFP jovens machos injetados com heme em comparação com camundongos WT, assim como nos animais WT de 15 meses de ambos os sexos, quando comparados aos WT jovens. Os resultados mostram que a injeção de heme induz aumento do número de micróglias na fase subaguda da lesão, além de indicar um papel protetor da presença e ativação microglial via CX3CR1 na lesão induzida por heme na ICH.

BIBLIOGRAFIA: 1 Keep RF, Hua Y, Xi G. Intracerebral haemorrhage: mechanisms of injury and therapeutic targets. Lancet Neurol. 2012 Aug;11(8):720−31. doi: 10.1016/S1474−4422(12)70104−7. Epub 2012 Jun 13. PMID: 22698888; PMCID: PMC3884550. 2− Xi G, Keep RF, Hoff JT. Mechanisms of brain injury after intracerebral haemorrhage. Lancet Neurol. 2006 Jan;5(1):53−63. doi: 10.1016/S1474−4422(05)70283−0. PMID: 16361023. 3 − Camacho−Hernández NP, Peña−Ortega F. Fractalkine/CX3CR1−Dependent Modulation of Synaptic and Network Plasticity in Health and Disease. Neural Plast. 2023 Jan 4;2023:4637073. doi: 10.1155/2023/4637073. PMID: 36644710; PMCID: PMC9833910

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4497**

TITULO:O TESTE DO RELÓGIO NA UFRJ: DESEMPENHO DE PROFISSIONAIS ENTRE 40 − 60 ANOS E COMPARAÇÃO COM GRADUANDOS ADULTOS DA GERAÇÃO Z

AUTOR(ES) : **LUMA MARQUES SALES,AMANDA SOUZA MARTINS VIRGINIO CHAGAS,LEONARDO DOS SANTOS REDONDO GONCALVES,JOãO RAFAEL MORAES MARTINS,GABRIELE TORTORELLI,SAULO SEVERIANO ANDRADE MONTENEGRO,DINAH SARAIVA DE MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO: Introdução: O Teste do Desenho do Relógio (TR) é um instrumento utilizado para rastreio cognitivo acima dos 60 anos de idade. Nosso grupo de pesquisa encontrou quase 21% de jovens adultos universitários pontuando abaixo do esperado no teste. Este dado sinaliza um problema para o rastreio de doenças neurológicas com o TR no futuro. A presente pesquisa tem como objetivos avaliar a pontuação no TR em indivíduos com > 40 e Método: Os alunos do PINC−Neurologia−HUCFF participaram de todas as etapas do projeto. Pesquisa transversal com graduados, pós−graduandos ou pós−graduados com > 40a e 1dp). Os resultados foram analisados no SPSS (IBM, USA). Variáveis quantitativas expressas em médias e dp; variáveis qualitativas expressas como frequência. Correlações entre variáveis com o teste de correlações de Pearson (r). Todos assinaram o TCLE. Resultados : 24 participantes com idade M=46+6, 1anos; 58,3% homens, 70,8% brancos; 50% profissionais de Biologia e 12,5%, de Medicina. Pontuação no TR: M=8,5+1,53pts, com 8% (n=2) abaixo do corte de normalidade (7pts). Pontuação no Teste de Cópia do Relógio:M=9,54=0,93pts com 5 participantes (20,8%) abaixo do corte (8,6pts). A familiaridade com relógios analógicos teve M: 9,67=0,76.pts. O tempo médio de tela foi de 3,91+3,0 h/dia. Pontuação no MoCA: M=26÷2,19pts. A única correlação positiva foi entre pontuação no TR e familiaridade com relógio analógico (r=0,41; p Conclusões : A familiaridade com relógios analógicos foi alta na amostra e influenciou a pontuação no TR. A comparação com a amostra mais jovem aponta possíveis diferenças geracionais a serem aprofundadas, em especial na pontuação do TR e na familiaridade.

BIBLIOGRAFIA: ¹ ROULEAU, I.; SALMON, D. P.; BUTTERS, N.; KENNEDY, C.; McGUIRE, K. Quantitative and qualitative analyses of clock drawings in Alzheimer's and Huntington's disease. Brain and Cognition, v. 18, n. 1, p. 70−87, 1992. DOI: 10.1016/0278−2626(92)90112−Y.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4498**

TITULO:INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NA CRIAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS POR ALUNOS PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.

AUTOR(ES) : **THIAGO LUIZ PIRES NEVES**

ORIENTADOR(ES): **FABIANO VINAGRE DA SILVA**

RESUMO: Na atualidade, a superespecialização da ciência tem ampliado a distância entre a sociedade e o conhecimento científico, dificultando a apropriação do saber pelo público (1). A Divulgação Científica (DC) é essencial para aproximar esses mundos, e o avanço da Inteligência Artificial Generativa (IAG) abre novas possibilidades para a criação de materiais educativos (2), além de criar uma oportunidade de capacitar os estudantes não apenas com conhecimento técnico, mas também com habilidades para avaliar de forma crítica o impacto e a adequação dessa tecnologia em diferentes contextos.O objetivo deste trabalho é investigar maneiras de engajar alunos na criação de materiais didáticos utilizando recursos de IAG, promovendo o protagonismo estudantil e a integração de tecnologias emergentes no contexto educacional. Um aluno do Ensino Médio do Colégio Pedro II, bolsista PIBIC−EM na UFRJ e autor deste trabalho, tem explorado a produção de conteúdos audiovisuais voltados para a DC usando IAG. Mais especificamente, buscou−se a criação de conteúdos audiovisuais de DC voltados à saúde infantil, como, por exemplo, para alertar sobre o uso indiscriminado e excessivo de suplementos vitamínicos em crianças de até 6 anos, fundamentando−se nos dados epidemiológicos nacionais (3). Primeiramente, realizou−se uma análise comparativa do desempenho de duas categorias de IAG na coleta de evidências e estruturação de dados científicos: ferramentas generalistas de uso amplo (como ChatGPT e Gemini) e ferramentas direcionadas à busca acadêmica baseada em evidências (como o Consensus). Avaliaram−se critérios como precisão das informações e ocorrência de alucinações de dados de saúde. Em seguida, as informações validadas foram aplicadas na produção de um vídeo educativo de curta duração para redes sociais, utilizando ferramentas de animação de imagem, dublagem de áudio e edição de vídeo integradas com recursos de IAG. Como etapa de validação, planeja−se um experimento de recepção para avaliar o impacto e a clareza do material produzido por meio de uma pesquisa aplicada com estudantes de graduação da UFRJ. Espera−se demonstrar que a integração guiada de diferentes categorias de IAG no ambiente escolar fomenta o pensamento crítico, permitindo que estudantes atuem ativamente na conscientização social sobre problemas reais de saúde pública, aliando a linguagem jovem à precisão científica.

BIBLIOGRAFIA: (1) BUENO, W. C. Jornalismo científico como resgate da cidadania. In: MASSARANI, L. et al. (org.). Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Ciência/UFRJ, 2002. p. 77–90. (2) AGGARWAL, A. Artificial intelligence−based chatbots for promoting health behavioral changes: systematic review. Journal of Medical Internet Research, v. 25, 2023. DOI: 10.2196/46922. (3) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI−2019): Relatório 6: Uso de suplementos de micronutrientes. Rio de Janeiro: UFRJ, 2021. Disponível em: https://enani.nutricao.ufrj.br/.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4499**

TITULO:O APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE CUIDADO EM SAÚDE A PARTIR DO VÍDEO CATALÍTICO SOBRE VIOLÊNCIA ÍNTIMA: UM PROJETO DIPEX

AUTOR(ES) : **GABRIELA PAIM VAZ,YAGO STUDART DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES,ALICIA NAVARRO SOUZA**

RESUMO: Introdução : A DIPEx Brasil (Database of Individual Patient's Experience) reúne narrativas de adoecimento e cuidado colhidas através da metodologia da pesquisa qualitativa cujos resultados são analisados e apresentados através de temas para documentar e disseminar experiências de saúde(1). Um de seus principais dispositivos para disseminação buscando a melhoria dos serviços de saúde são os vídeos catalíticos (trigger films), curtas−metragens que reúnem fragmentos de entrevistas sobre temas críticos identificados. Analogamente ao conceito de catalisador, esses vídeos servem como estímulo para desencadear reflexões éticas e o redesenho de processos de cuidado. Dessa forma, instigam o profissional de saúde a escutar a voz autêntica do paciente, promovendo o Co−design Baseado na Experiência para humanizar e para qualificar os serviços(2). Objetivos : Apresentar um vídeo catalítico para disseminar a experiência de mulheres em situação de violência íntima e discutir o potencial de seu uso para romper o silenciamento e qualificar o acolhimento na Atenção Primária à Saúde (APS). Metodologia : O trabalho baseia−se numa pesquisa que entrevistou, através da metodologia DIPEx, 16 mulheres atendidas em Clínicas da Família (CF) do Rio de Janeiro(3). Por meio da análise temática, identificou−se os aspectos cruciais que moldaram a experiência. O vídeo catalítico (https://narrativasesaude.ccs.ufrj.br/) foi produzido através da escolha e da clipagem estratégica das falas das participantes visando aos 3 temas que se destacaram nas entrevistas. A análise do potencial de uso foi pautada nos atributos da APS, na Educação em Saúde e Educação Permanente como estratégias e na compreensão de Justiça Reprodutiva como impulsionador para valorizar as narrativas. Resultado e Discussão : A análise do vídeo revela a violência íntima, através de exemplos selecionados, produzindo profundos impactos psicológicos e físicos que permanecem frequentemente invisíveis nas CF. Os relatos expõem um padrão de silenciamento em que mulheres afirmam nunca terem sido questionadas sobre o abuso por profissionais de saúde e fazem sugestões para que o serviço da APS produza mais acolhimento. Sendo assim, o vídeo tem o potencial de ser disparador para uma escuta mais ativa, sugerindo que o cuidado deva transcender a queixa clínica e focar na observação sensível de comportamentos, estimulando que o profissional veja a mulher por trás da demanda de saúde, facilitando o relato da violência e transformando o serviço em um espaço de acolhimento e de suporte. Conclusão : Ao validar a autoridade da mulher sobre sua própria história e expor as lacunas na assistência, a ferramenta promove o protagonismo da paciente e orienta a equipe de saúde para um cuidado ético, centrado na pessoa e capaz de romper ciclos de invisibilidade e de sofrimento. A elaboração do vídeo catalítico sobre violência íntima consolida−se como uma tecnologia de intervenção muito útil para a humanização do SUS.

BIBLIOGRAFIA: S. Ziebland, A. McPherson. Making sense of qualitative data analysis: an introduction with illustrations from DIPEx (personal experiences of health and illness). In: Medical Education, vol. 40, no. 5, 2006, pp. 405–414. DOI: 10.1111/j.1365−2929.2006.02467.x DONETTO, S., TSIANAKAS, V. & ROBERT, G. (2014). Using Experience−based Co−design to improve the quality of healthcare: mapping where we are now and establishing future directions. London: King’s College London. LAMBERTI, Anna Carolina Moraes. Narrativas de mulheres vítimas de violência íntima e a produção do cuidado na Atenção Primária à Saúde do Município do Rio de Janeiro. 2022. 93 f. Dissertação (Mestrado Profissional em APS), FM, UFRJ

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4508**

TITULO:PROMASTIGOTAS DE LEISHMANIA AMAZONENSIS INDUZEM A LIBERAÇÃO DE ARMADILHAS EXTRACELULARES DE DNA (DETS) EM MACRÓFAGOS HUMANOS

AUTOR(ES) : **MARCUS VINICIUS SOUZA MAGALHãES,GEAN CARLO PEREIRA DA SILVA,NATALIA CADAXO ROCHAEL**

ORIENTADOR(ES): **ELVIRA MARIA SARAIVA**

RESUMO: As leishmanioses são doenças causadas por protozoários do gênero Leishmania , transmitidos por vetores hematófagos da subfamília Phlebotominae. A doença apresenta duas formas clínicas principais: a leishmaniose tegumentar e a visceral, esta última fatal se não tratada. No Brasil, a Leishmania amazonensis é uma das espécies relevantes, associada principalmente à forma tegumentar. Macrófagos, células alvo das Leishmanias possuem diversos mecanismos microbicidas, entre eles, a fagocitose e a extrusão de armadilhas extracelulares de DNA (DETs). Semelhantes às armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs), as DETs também são compostas por um arcabouço de DNA associado a diversas proteínas e com atividade microbicida. Embora Leishmania infecte macrófagos, não há informações sobre sua capacidade de induzir DETs nessas células. Aqui demonstramos que promastigotas de Leishmania amazonensis induzem a liberação de DETs em macrófagos humanos, contendo histona H3 citrulinada (H3cit), mieloperoxidase (MPO) e elastase por microscopia de fluorescência, e apresentando morfologia semelhante à das NETs. A liberação depende da interação entre os promastigotas e os receptores TLR2 e TLR4, uma vez que inibidores desses receptores reduzem a liberação das DETs. Inibidores de peptidil arginina deiminase (PAD4), cálcio e do inflamasoma NLRP3 reduzem significativamente a liberação dessas DETs induzidas pelos promastigotas em mais de 61%. Mostramos ainda que as DETs são tóxicas para promastigotas medida pela resazurina. O índice de infecção foi reduzido em macrófagos infectados tratados com DETs purificadas, e o tratamento das DETs com DNase aboliu esse efeito inibidor. Nossos resultados demonstram que as DETs interferem na interação dos parasitas com os macrófagos, e que a clivagem do arcabouço de DNA reverte o efeito inibitório das DETs. Nosso grupo usa a nomenclatura DETs especificando a célula que está liberando uma vez que DNA é o arcabouço comum de todas essas estruturas de DNA extracelular.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global leishmaniasis update, 2006–2015: a turning point in leishmaniasis surveillance. Weekly Epidemiological Record, v. 92, n. 38, p. 557–572, 2017. MENEZES, J. P.; SARAIVA, E. M.; ROCHA−AZEVEDO, B. The site of the bite: Leishmania interaction with macrophages, neutrophils and the extracellular matrix in the dermis. Parasites & Vectors, v. 9, p. 264, 2016. DOSTER, R. S. et al. Macrophage Extracellular Traps: A Scoping Review. Journal of Innate Immunity, v. 10, n. 1, p. 3–13, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4509**

TITULO:DETERMINANTES COMERCIAIS DA SAÚDE: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DE CORPORAÇÕES TRANSNACIONAIS E SEUS IMPACTOS SOBRE A SAÚDE COLETIVA

AUTOR(ES) : **CAMILY FERREIRA DE ALMEIDA,LUCAS GUIMARAES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ARTUR MONTE CARDOSO**

RESUMO: Introdução: Segundo Gilmore et al. (2023), os Determinantes Comerciais da Saúde (DCS) correspondem aos sistemas, práticas e estratégias por meio dos quais agentes comerciais influenciam a saúde e a equidade em saúde. Setores como tabaco, álcool, combustíveis fósseis e alimentos ultraprocessados são responsáveis por grande parcela das mortes evitáveis no mundo, demonstrando como o lucro pode se sobrepor à proteção da saúde. Nesse contexto, o neoliberalismo pode ser compreendido como um modelo político−econômico caracterizado pela valorização dos mercados. No campo da Saúde Coletiva, o processo saúde−doença é compreendido como socialmente determinado por fatores sociais, econômicos, políticos, culturais, ambientais e pelas relações de trabalho e poder, ultrapassando a concepção biologicista da doença. Entende−se que os mecanismos de exploração presentes no capitalismo, associados às condições materiais de existência e às formas de organização social, influenciam diretamente na manutenção dos perfis de adoecimento coletivo e da desigualdade social em saúde. Objetivo: Analisar o avanço e a atuação de grandes corporações transnacionais sobre os modos de vida, consumo e organização social, contribuindo no processo de adoecimento e na reprodução das desigualdades sociais em saúde. Metodologia: Inicialmente, realizamos uma busca exploratória da produção científica brasileira sobre os Determinantes Comerciais da Saúde, com o objetivo de identificar os principais setores econômicos associados à produção de riscos à saúde. A análise concentrou−se nos impactos sociais e sanitários, buscando compreender como as estratégias corporativas influenciam as políticas públicas, os padrões de consumo e as condições de saúde. Considerações Finais: A análise documental evidenciou que a atuação corporativa opera na mercantilização da vida em diferentes frentes. No setor de ultraprocessados, transnacionais como Nestlé, Coca−Cola e Ambev moldam ambientes alimentares, acelerando a transição nutricional e a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis. No complexo médico−industrial, a fusão que consolidou a Hapvida NotreDame Intermédica como a maior operadora de saúde suplementar do país, com faturamento superior a R$ 27 bilhões, exemplificando a forte privatização, reproduzindo a lógica excludente do antigo INAMPS. Por fim, no agronegócio, corporações como Bayer e Syngenta consolidam o Brasil como um dos maiores consumidores mundiais de agrotóxicos, gerando milhares de notificações anuais de intoxicações agudas e contaminação hídrica. Conclui−se que o modelo neoliberal naturaliza padrões de consumo nocivos e enfraquece políticas sociais. Espera−se, assim, ampliar o debate crítico na formação em Saúde Coletiva, considerando o caráter interdisciplinar da formação do sanitarista, a análise dos Determinantes Comerciais da Saúde contribui para compreender a articulação entre economia, política, ambiente e saúde, para o enfrentamento das desigualdades sociais em saúde.

BIBLIOGRAFIA: GILMORE, Anna B. et al. Definição e conceituação dos determinantes comerciais da saúde. The Lancet, v. 401, n. 10383, 2023. DOI: https://doi.org/10.1016/S0140−6736(23)00013−2. LAURELL, Asa Cristina. A saúde−doença como processo social. Revista Latinoamericana de Salud, México, 1982. KICKBUSCH, Ilona. Addressing the commercial determinants is critical to emerging economies. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 968−969, 2015. DOI: 10.1590/1413−81232015204.19962014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4512**

TITULO:IRISINA MODULA O SUPORTE NEUROTRÓFICO E ATIVA SINALIZAÇÃO αVβ5/MAPK EM ASTRÓCITOS.

AUTOR(ES) : **JOVANNA DA SILVA ROMANHOLI SAAR,LUANA HEIMFARTH,RAFAELLA DE LIMA CORRÊA FERREIRA,GUSTAVO TREVIZANI STELZER**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

RESUMO: Os astrócitos constituem a população de células da glia mais abundante no sistema nervoso central (SNC) e são essenciais para a manutenção da homeostase neural. Essas células fornecem suporte metabólico e trófico, regulam o equilíbrio de neurotransmissores, preservam a integridade da barreira hematoencefálica e participam da vigilância imunológica. Além disso, estão envolvidos na neuroplasticidade, sinaptogênese, secreção de substâncias neuroativas e na resposta imune do SNC. A irisina é uma miocina secretada em resposta ao exercício físico, gerada pela clivagem proteolítica da proteína 5 contendo o domínio tipo III da fibronectina (FNDC5). Evidências crescentes indicam que a FNDC5/irisina exerce importantes ações biológicas tanto em células da glia quanto em neurônios, promovendo plasticidade sináptica, neurogênese e melhora do desempenho cognitivo, destacando−se como um importante modulador da função do SNC. No entanto, seus efeitos sobre os astrócitos e os mecanismos moleculares subjacentes ainda não são completamente compreendidos. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo investigar os efeitos da irisina na função dos astrócitos, com ênfase em suas ações fisiológicas e vias de sinalização intracelular associadas aos efeitos da irisina nos astrócitos. Para isso, culturas primárias de astrócitos de camundongos Swiss neonatos (P0−P2), conforme protocolo CEUA nº 131/22, foram tratadas com irisina recombinante (25 nM) por diferentes intervalos de tempo. Experimentos de RT−qPCR e Western blot foram realizados para avaliar a expressão de fatores neurotróficos e elucidar as vias moleculares envolvidas na sinalização da irisina. Os resultados demonstraram que a irisina aumentou a expressão do fator neurotrófico derivado de células da glia (GDNF) e do fator de crescimento transformador β (TGF−β), sugerindo a modulação do suporte neurotrófico. Esses efeitos dependem da ativação das vias de sinalização da integrina αVβ5/quinase de adesão focal (FAK) e da proteína quinase ativada por mitogênio (MAPK). Em conjunto, esses achados identificam a irisina como um importante regulador da função dos astrócitos e destacam seu potencial como alvo terapêutico para distúrbios neurológicos caracterizados por comprometimento do suporte neurotrófico e disfunção metabólica.

BIBLIOGRAFIA: Sofroniew MV, Vinters HV. Astrocytes: biology and pathology. Acta Neuropathol (Berl). 2010;119(1):7–35. doi:10.1007/s00401−009−0619−8 PubMed PMID: 20012068; PubMed Central PMCID: PMC2799634. Lourenco MV, Frozza RL, de Freitas GB, Zhang H, Kincheski GC, Ribeiro FC, et al. Exercise−linked FNDC5/irisin rescues synaptic plasticity and memory defects in Alzheimer's models. Nat Med. janeiro de 2019;25(1):165–75. doi:10.1038/s41591−018−0275−4 PubMed PMID: 30617325; PubMed Central PMCID: PMC6327967.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4515**

TITULO:Casos novos de tuberculose notificados no SINAN: evolução dos casos no Estado do Rio de Janeiro, 2015 − 2024.

AUTOR(ES) : **ARIANY CRISTINY DOS SANTOS CARVALHO,NATÁLIA SANTANA PAIVA,CARLOS EDUARDO RAYMUNDO**

ORIENTADOR(ES): **REJANE SOBRINO PINHEIRO**

RESUMO: O Brasil assumiu o compromisso global de eliminar a tuberculose (TB) como problema de saúde pública até 2030. O plano "Brasil Livre da Tuberculose" foca na redução de 90% da incidência e 95% da mortalidade. Embora o país seja referência em tratamento, ainda se mantém na lista dos 30 países com alta carga de TB e coinfecção TB/HIV. A incidência de casos no Brasil ainda está acima das metas estabelecidas pela OMS para a eliminação da doença. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é a principal ferramenta da vigilância para monitoramento da TB. Falhas de preenchimento e subnotificações limitam a confiabilidade dos indicadores e o controle do agravo fica prejudicado. O estado do Rio de Janeiro figura entre os de mais alta carga da TB no país, ocupando a segunda posição de incidência e de mortalidade no país.Conhecer o perfil de indivíduos com TB segundo a evolução dos casos é fundamental para estabelecer ações para melhorias. Assim, este trabalho analisa a evolução no tempo do número de casos novos registrados no SINAN−Tuberculose no Estado do Rio de Janeiro entre 2015 e 2024. O estudo analisou séries históricas de casos novos de tuberculose pulmonar (cura, óbito, interrupção, resistência etc.), assim como dos casos de coinfecção TB−HIV, por meio de coleta de dados públicos, utilizando o software TABNET da Secretaria de Estado de Saúde [2, 3] . Nos últimos 10 anos, foram notificados 123.861 casos novos de TB no estado do Rio de Janeiro. Entre 2015 e 2018, observou−se um aumento crescente do número de casos novos, de 1,8%, chegando a quase 6,0% ao ano. Na sequência, houve uma desaceleração no crescimento e uma queda temporária de 8,5%, decorrente do impacto da pandemia de Covid−19 nos serviços de saúde, em 2020, evidenciando uma provável redução da detecção. A posterior retomada diagnóstica elevou os registros a partir de 2021, com crescimentos de 11,2% em 2021, de 5,3% em 2022, e 0,5% nos dois anos subsequentes.. A cura mostrou tendência de queda, de 67,5% em 2015 até um mínimo de 60,7% em 2020, retomando crescimento para os percentuais do início do período (67,4%). Tendência semelhante ocorreu para o óbito, indo de 4,1% a 3,1%, aumentando da pandemia até o final do período de análise (3,8% a 4,2%).Já a evolução "ignorado", aponta para o desconhecimento do acompanhamento do paciente, oscilou entre 4,0%, aumentando durante a pandemia para 7,8%, diminuindo nos últimos anos para 2,0% ou menos. A resistência foi quase constante no período, um pouco mais de 1,0% dos casos. Por outro lado, a cura dos casos de pessoas com coinfecção TB−HIV/aids foi semelhante, pouco acima de 40,0%. Conclui−se que o SINAN−TB apresenta vulnerabilidades na completude de variáveis essenciais e um número elevado de casos ignorados adequado na série histórica fluminense.

BIBLIOGRAFIA: 1.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de Tuberculose. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 2.RIO DE JANEIRO (Estado). Secretaria de Estado de Saúde. Tuberculose − Casos Notificados − SINAN − Rio de Janeiro. Tabnet. Disponível em: https://sistemas.saude.rj.gov.br/tabnetbd/dhx.exe?sinan/tf_tuberculose.def. 3.ROCHA, Marli Souza et al. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan): principais características da notificação e da análise de dados relacionada à tuberculose. Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil, v. 29, n. 1, p. e2019017, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4522**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DO POTENCIAL PATOGÊNICO DE ISOLADOS CLÍNICOS DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE EM GALLERIA MELLONELLA

AUTOR(ES) : **ANA LIVIA DOS SANTOS,RAQUEL VICENTE DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRé SANTOS,MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,SIMONE SANTIAGO CARVALHO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Saccharomyces cerevisiae é um fungo utilizado como organismo modelo em pesquisa com eucariotos. Além disso, é usado na indústria alimentícia para a produção de bebidas alcoólicas, como cerveja e vinho, e para a fabricação de pão. Outro uso relevante desse fungo é na indústria farmacêutica para a produção de probióticos, utilizado muitas vezes para ajudar na regulação do intestino de pacientes hospitalizados e que possuem alguma comorbidade. Estudos já relataram infecções por S. cerevisiae , demonstrando casos de septicemia em indivíduos imunocomprometidos e imunossuprimidos, como pacientes acometidos por HIV ou câncer. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar o potencial de infecção dos isolados de S. cerevisiae em modelo in vivo de G. mellonella sob condições de imunossupressão. Ao todo foram 14 isolados clínicos de S. cerevisiae utilizados neste estudo. Para verificar o potencial de infecção, foram inoculadas nas larvas concentrações de 5x10^ 6 , 10^ 7 e 5x10^ 7 células, incubadas a 37°C, e posteriormente acompanhou−se a curva de mortalidade ao longo de 7 dias. Para determinar o perfil de imunossupressão, as larvas foram tratadas com dexametasona, na concentração de 2mg/kg por larva, e a contagem de hemócitos foi realizada nos tempos 0, 2, 4, 6, 8 e 24 horas após a administração do corticóide. Etapas subsequentes envolvem infectar com S. cerevisiae as larvas imunossuprimidas e acompanhar o percentual de mortalidade delas ao longo de 7 dias. Na análise de infecção em G. mellonella , demonstrou−se que os isolados foram capazes de causar mortalidade nas concentrações de 1x10^7 e 5x10^7 células, aumentando o percentual de acordo com a concentração celular. Resultados preliminares mostram que o melhor tempo de imunossupressão foi entre quatro e seis horas, sendo que em 8 horas a contagem de hemócitos aumentava. Na infecção de larvas de G. mellonella imunossuprimidas, espera−se que o percentual de mortalidade seja maior do que a infecção em larvas de G. mellonella viáveis, visto que a infecção acontecerá no cenário em que ela estaria imunossuprimida e assim mais suscetível ao fungo. Os resultados obtidos até o momento, demonstraram que as cepas de S. cerevisiae são capazes de causar infecção. O uso de G. mellonella , permite analisar a interação patógeno−hospedeiro. Para avaliar o potencial de infecção de S. cerevisiae em indivíduos imunossuprimidos são necessários ainda estudos futuros para confirmar a hipótese de que a taxa de mortalidade será maior em larvas imunossuprimidas.

BIBLIOGRAFIA: HEITMANN, M.; ZANNINI, E.; ARENDT, E. Impact of Saccharomyces cerevisiae metabolites produced during fermentation on bread quality parameters: A review. Critical Reviews in Food Science and Nutrition, v. 58, n. 7, p. 1152−1164, 2018. DOI: 10.1080/10408398.2016.1244153. RAMOS, L. S. et al. SARS−CoV−2 post−infection and sepsis by Saccharomyces cerevisiae: a fatal case report focus on fungal susceptibility and potential virulence attributes. Tropical Medicine and Infectious Disease, v. 8, n. 2, p. 99, 2023. DOI: 10.3390/tropicalmed8020099.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4526**

TITULO:Ocorrência e distribuição de genes de virulência entre amostras de Enterococcus isoladas de mexilhões−marrom (Perna perna) coletados das Ilhas Cagarras, Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **MEL GABRIELLY ANDRADE BRANDAO DA SILVA,RAFAEL MESQUITA CARVALHO,MARIANNE PATARO MELLO,RODOLFO PARANHOS,ANDRÉA DE ANDRADE RANGEL DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO: O gênero Enterococcus compreende um grupo diverso de bactérias Gram−positivas, encontrado como comensais em humanos, animais e no ambiente. A ampla distribuição dos enterococos na natureza, assim como sua relevância como patógenos oportunistas associados às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde de fácil disseminação no ambiente hospitalar, tornaram necessário esclarecer aspectos da epidemiologia desses microrganismos. Nesse contexto, o Monumento Natural das Ilhas Cagarras (MoNa Cagarras) encontra−se inserido na área litoral do Rio de Janeiro e, embora seja uma área reconhecida pela rica fauna marinha, está sujeita a diferentes fontes potenciais de poluição. Por sua vez, os mexilhões, organismos bivalves filtradores, representam biossentinelas da qualidade das águas ao seu redor. Assim, o presente estudo visa avaliar a ocorrência de genes que codificam fatores associados à virulência entre 139 amostras de Enterococcus spp. isoladas de mexilhões (Perna perna) coletados das encostas de três pontos situados no MoNa Cagarras [Ponto 1 (−23,067, −43,196), próximo à Ilha Redonda; Ponto 2 (−23,038, −43,208), próximo à Ilha Comprida e Ponto 3 (−23,025, −43,204), próximo à Ilha de Palmas]. As amostras bacterianas foram previamente isoladas e caracterizadas em etapas anteriores do projeto onde se insere a presente proposta, e foram mantidas estocadas a −20ºC. Testes baseados em PCR serão utilizados para pesquisa de genes de virulência que codificam adesinas de colágeno (acm , ecbA e scm) e pili (pilA e pilB). Ademais, os resultados obtidos em estudo anterior permitiram selecionar 34 amostras para análises genômicas adicionais, baseadas em sequenciamento do genoma completo (WGS − do inglês, whole genome sequencing), assim como tipagem por sequenciamento de múltiplos loci (MLST, do inglês multilocus sequence typing). As análises por WGS permitirão expandir o conjunto de fatores de virulência investigados e determinar o ambiente genético no qual os genes estão inseridos (localização em plasmídeos ou cromossomo), enquanto a tipagem por MLST possibilitará a identificação de linhagens potencialmente associadas a patologias infecciosas em humanos. Dessa forma, a presente proposta visa contribuir com informações adicionais sobre as características genéticas dos enterococos que circulam entre mexilhões−marrom em uma área sob forte influência antropogênica.

BIBLIOGRAFIA: SOHEILI S, GHAFOURIAN S, SEKAWI Z, NEELA V, SADEGHIFARD N, RAMLI R, HAMAT RA. Wide distribution of virulence genes among Enterococcus faecium and Enterococcus faecalis clinical isolates. Scientific World Journal. v. 2014: n. 623174, 2014. CARVALHO, R.M. Ocorrência, diversidade e caracterização de amostras de Enterococcus isoladas de mexilhões−marrom coletados no Monumento Natural das Ilhas Cagarras. 2025. 103p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências − Microbiologia). UFRJ. RJ, 2025. TEIXEIRA LM, CARVALHO MG, FACKLAM RR & SHEWMAKER PL. Enterococcus. Em: CARROLL KC & PFALLER MA (Ed.). Manual of Clinical Microbiology, 12th Edition. Washington D.C.: ASM Press, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4527**

TITULO:Percursos de uma Pesquisa: Cartilha Educativa Com Informações Sobre os Estágios em Saúde Mental

AUTOR(ES) : **REBECCA FONTINELLE FERRAZ GUIMARAES DE BRITO,JULIANA MARQUES LEAL**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA MENDONÇA,JULIETA BRITES FIGUEIREDO**

RESUMO: Este projeto consiste na elaboração e divulgação de uma cartilha educativa voltada para o estágio obrigatório na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da Zona Norte, contando com a participação de duas estudantes do curso de Terapia Ocupacional da UFRJ, sob supervisão docente e institucional. Fundamentado na Lei n° 11.788/2008. Este trabalho objetiva apresentar o percurso metodológico da elaboração da cartilha, a fim de tornar acessíveis aos discentes as normas institucionais, legais e os fluxos administrativos e pedagógicos do estágio por meio de uma linguagem simples e didática. A construção desse material justifica−se a partir de registros de dúvidas frequentes no Centro de Estudos Paulo Elejalde (CETAPE), do Instituto Municipal Nise da Silveira, a respeito da inserção no estágio obrigatório, surgindo como um instrumento institucional de educação em saúde voltado à democratização das informações. A metodologia pauta−se no desenvolvimento participativo e colaborativo de uma cartilha por meio de levantamento e diagnóstico de documentos, por meio da leitura da Lei n° 11788/2008, reuniões com a equipe institucional para mapear dúvidas recorrentes do estudantes, produção do conteúdo, com redação colaborativa e adequação da linguagem ao público jovem; validação institucional; e, por fim, desenvolvimento gráfico, divulgação e implementação do material. Esse caminho articulou a busca por materiais legislativos e institucionais ao contato direto com profissionais dos serviços, produzindo conteúdo alinhado à realidade do cotidiano profissional. Dentre os resultados esperados , busca−se uma cartilha acessível e dinâmica, que mantenha o público jovem engajado na leitura e reúna as informações essenciais para o ingresso no estágio, facilitando a inserção dos estudantes na prática, reduzindo a insegurança inicial e simplifique a organização dos serviços. Na etapa de diagnóstico foram observadas lacunas que serão apresentadas na cartilha, como a constatação de que, apesar de legislação consolidada, muitos candidatos ainda chegam ao serviço com a documentação preenchida de forma errônea e causando atrasos, demandando novas estratégias para tornar essas orientações mais claras. Ademais, a equipe do CETAPE deparou−se com a demanda de produzir um conteúdo que considere a transição de documentos físicos por digitais, exigindo novas formas de armazenamento e submissão. As considerações parciais indicam que a experiência no projeto tem sido enriquecedora para a formação acadêmica das autoras, por proporcionar um primeiro contato com o campo da pesquisa de maneira leve, ativa e proveitosa. Essa oportunidade de converter uma necessidade própria do serviço em aprendizado prático colabora para construir uma visão profissional mais crítica e segura diante dos desafios da saúde mental. Por fim, durante esta pesquisa será possível vivenciar todas as etapas metodológicas da pesquisa, incluindo uma publicação oficial do município do RJ.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4531**

TITULO:O PIBID na Educação Infantil: narrando a experiência pedagógica de ser uma professora em formação a partir da construção de uma Pedagogia de Projetos

AUTOR(ES) : **ANA OLYMPIA FREITAS HERINGE**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE ROCHA DOS SANTOS,LEANDRO TEOFILO DE BRITO,SIMONE FREITAS CHAVES,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um projeto institucional que amplia as ações de formação docente, promovendo a imersão de licenciandos e licenciandas no ambiente escolar desde o início de sua formação, fortalecendo a relação teoria−prática e valorizando a atuação na educação básica como espaço de formação de futuros/as profissionais. Entre os núcleos do subprojeto Educação Física, desenvolvem−se atividades no CIEP Padre Paulo Corrêa de Sá com turmas de Educação Infantil. A minha atuação pedagógica é realizada com a turma EI – 52, que possui 20 crianças, sendo 2 deficientes. No primeiro momento, eu pude atuar em regime de colaboração com o professor supervisor, e o principal objetivo era identificar os interesses das crianças para planejar aulas futuras. Tal proposta buscou valorizar a participação das crianças na construção das aulas, buscando uma relação com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), que define as crianças como 'sujeitos históricos e de direitos' (Brasil, 2010, p.12). Identifiquei como os principais interesses das crianças: brincadeiras populares, futebol e pular cordas. Num segundo momento, ministrei aulas considerando esses interesses iniciais, e intencionando uma maior escuta dos estudantes para organizar aulas na perspectiva da "pedagogia de projetos" (Barbosa e Horn, 2008), que busca priorizar a escuta das crianças, valorizando seus interesses, as curiosidades e as experiências como ponto de partida para o aprendizado. Provisoriamente, podemos sinalizar que ainda estamos construindo um projeto da turma, e que as aulas futuras dialogarão com este caminho indicado pelas crianças pequenas.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Grupo A Educação, 2008. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4534**

TITULO:DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA SOBRECARGA E SAÚDE MENTAL DE CUIDADORES FAMILIARES DE PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ESTUDO PILOTO

AUTOR(ES) : **LUÍS FELIPE LOBOSCO ASSIS DOS SANTOS,LEANDRA COUTINHO DOS SANTOS,PEDRO HENRIQUE MOREIRA NUNES,JULIA DOS SANTOS DE ARAUJO,LUIZA PEREIRA LIMA BATISTA,DANIELLA MANHãES NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento populacional no Brasil acompanha o aumento da prevalência de demências, condições que demandam cuidado prolongado, geralmente assumido por familiares. A sobrecarga decorrente dessa função pode comprometer a saúde mental dos cuidadores, manifestando−se por meio de estresse, ansiedade e depressão. Apesar dessas evidências, a caracterização simultânea desses construtos em serviços especializados brasileiros permanece escassa, sendo necessários diagnósticos situacionais que subsidiem intervenções contextualizadas. Objetivo: Caracterizar o perfil sociodemográfico, as condições de saúde, a relação de cuidado, os níveis de estresse, ansiedade, depressão e a sobrecarga percebida por cuidadores familiares de pessoas idosas com demência acompanhados em um hospital universitário. Método: Estudo transversal, descritivo, com amostra de conveniência composta por 26 cuidadores informais primários de pessoas idosas com demência atendidas em serviço de geriatria de hospital universitário. Utilizaram−se roteiro sociodemográfico, a Escala de Sobrecarga de Zarit reduzida e a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse. A análise foi descritiva, com frequências, médias, medianas e desvios padrão. Resultados: A maioria dos cuidadores era do sexo feminino (88,5%), filhos da pessoa idosa (65,4%), com idade média de 60,3 anos e metade com 60 anos ou mais. Predominaram cuidadores negros (61,5%), com renda familiar de até cinco salários−mínimos. A sobrecarga foi moderada a grave em 73,1% dos participantes. Verificaram−se níveis alterados de estresse (42,3%), depressão (34,6%) e ansiedade (19,2%). A qualidade do sono foi comprometida em 65,4% e 57,7% dedicavam mais de 10 horas diárias ao cuidado. A análise por itens revelou predomínio de sintomas de agitação, dificuldade de relaxamento, perda de iniciativa e anedonia, com menor expressão de pânico ou desesperança, sugerindo um perfil de sofrimento predominantemente crônico e cumulativo. Conclusão: Os cuidadores apresentaram elevada sobrecarga e indicadores relevantes de sofrimento psicológico. Os achados podem subsidiar ações de um grupo de apoio a cuidadores de pessoas idosas com demência existente no serviço, bem como a incorporação de rastreio sistemático da saúde mental de cuidadores no acompanhamento ambulatorial.

BIBLIOGRAFIA: BRAGA ROQUE, S. M.; XAVIER BRAGA, M. D.; GONÇALVES ARAÚJO, M. J. A. .; ALVES NOGUEIRA, M.; SALES, T. M.; ALVES BARBOSA TELES, M. Sobrecarga dos cuidadores de idosos com demência: um estudo em um ambulatório de geriatria no sudeste do Brasil. HU Revista, [S. l.], v. 46, p. 1–10, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/31207. BARBOSA, I.E.B; MOTA, B.S. O impacto na qualidade de vida do cuidador do idoso com doença de Alzheimer. Revista Enfermagem Atual in Derme, v. 97, n. 1, p. e023020, 2023. DOI: 10.31011/reaid−2023−v.97−n.1−art.1562. Disponível em: https://www.revistaenfermagematual.com.br/revista/article/view/1562.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4538**

TITULO:DA INFLAMAÇÃO À RESOLUÇÃO: EOSINÓFILOS EMERGEM COMO FONTE DE RESOLVINA D1

AUTOR(ES) : **RAFAELA LAZARINA CARDOSO DA SILVA,VITORIA FERNANDA DO ROSARIO GARCIA,ERICKA GUIMARAES FERREIRA,JULIA SANTOS DA SILVA,NATÁLIA AMORIM,BRUNO LOURENÇO DIAZ,CLAUDIO CANETTI**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

RESUMO: Eosinófilos são importantes fontes de mediadores lipídicos capazes de modular diferentes etapas da resposta inflamatória. Possuem toda a maquinaria enzimática necessária para o metabolismo do ácido araquidônico (AA) e ácido docosahexaenoico (DHA), produzindo prostanóides e leucotrienos (derivados do AA), e também apresentam potencial para sintetizar Resolvina D1 (RvDâ□□), mediador lipídico pró−resolução derivado do DHA. Nosso objetivo é investigar se eosinófilo é fonte celular de RVDâ□□, por meio da avaliação da síntese de mediadores pró−resolução em modelo de pleurisia alérgica. Para tal, usamos: (i) modelo in vivo de pleurisia alérgica em camundongos BALB/c (análise da cinética inflamatória: 4, 24, 48 e 72 h) e comparação com animais deficientes em eosinófilos (ΔdblGATA−/−); (ii) eosinófilos murinos diferenciados in vitro a partir de células da medula óssea de camundongos (4 d em SCF e FLT3L seguindo de 10 d em IL−5); e (iii) eosinófilos humanos purificados do sangue de voluntários saudáveis (Dextran 6%, gradiente de Ficoll e seleção negativa imunomagnética). No modelo de pleurisia, observamos ausência de eosinófilos no sítio inflamatório em tempos agudos (4h), depois níveis elevados em 24h, que diminuem mas se mantêm significativos até 72h. Os eosinófilos infiltrantes apresentaram um aumento de corpúsculos lipídicos para todos os tempos de reação, indicando ativação celular ($n \geq 5$; $p \leq 0.05$). A eosinofilia observada em 24h ocorre de forma paralela a níveis aumentados de LTC 4 , enquanto os níveis de RVD 1 não diferem dos níveis basais. Para os tempos de 48h e 72h observamos um aumento dos níveis de RVD 1 e diminuição do LTC 4 . A produção de RVD 1 (72h) parece ser dependente da população eosinofílica, visto que os níveis encontrados nos animais ΔdblGATA−/− são inferiores àqueles encontrados nos animais selvagens ($n = 5$; $p \leq 0.05$). Com isso, para avaliarmos se eosinófilos murinos são capazes de sintetizar RVD 1 , estimulamos eosinófilos diferenciados in vitro ($n = 1$) com A23187 (ionóforo de cálcio) (3 μM) ou AA (10 μM). Nosso dado preliminar mostra que parecem sintetizar RVD1 de forma rápida (1 h) para ambos os estímulos. A estimulação supra−fisiológica com A23187 (3 μM) de eosinófilos humanos purificados in vitro induziu rápida produção de RVDâ□□, indicando que eles expressam toda a maquinaria enzimática para síntese e a acoplam em resposta ao influxo de cálcio ($n = 4$; $p \leq 0.05$). Avaliamos o efeito de estímulos fisiológicos, incluindo a quimiocina CCL11 (eotaxina; 100 ng/mL) e o prostanoide PGD 2 (25 nM). Destes, apenas a CCL11 foi capaz de induzir rápida produção de RVDâ□□ ($n = 4$; $p \leq 0.05$), muito embora ambos os estímulos tenham sido capazes de induzir a síntese de LTC 4 (1 h; $n = 4$; $p \leq 0.05$), evidenciando a natureza altamente regulada deste fenômeno. Nossos resultados mostram o eosinófilo como fonte celular de RVDâ□□. Próximo ensaios visam investigar a função da RVD 1 em contextos de inflamação eosinofílica como asma e infecções parasitárias. (CEUA:043/25)

BIBLIOGRAFIA: CHIANG, Nan; SERHAN, Charles N. Specialized pro−resolving mediator network: an update on production and actions. Essays in Biochemistry, v. 64, n. 3, p. 443−462, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4539**

TITULO:PERCEPÇÃO DA SAÚDE E INTERFERÊNCIA DA DOR FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DOS FISIOTERAPEUTAS DO HUCFF

AUTOR(ES) : **ALANA SERPA CARDOSO PIRES,ANA BEATRIZ FERREIRA DA SILVA,ANNA CLARA RODRIGUES ALVES,BARBARA FREITAS CLEMENTE,EDUARDA FONTES LEAL DE SOUZA,GABRIELLE SéRGIO DA SILVA,HADASSAH SUELLEN DA SILVA OLIVEIRA,JOãO GUILHERME RODRIGUES DE OLIVEIRA DOS SANTOS,MARIA LUIZA FERNANDES PEREIRA MARQUES,MIRELLA DE SOUZA AZEVEDO,TAUANE APARECIDA BARBOSA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LEVI DE ALMEIDA SANTA ROSA**

RESUMO: Introdução : A atuação do fisioterapeuta no ambiente hospitalar envolve elevada demanda física, movimentos repetitivos, longos períodos em pé e manejo frequente de pacientes, fatores que podem contribuir para o surgimento de dores musculoesqueléticas e impactar diretamente a percepção de saúde e qualidade de vida desses profissionais. Nesse contexto, avaliar a percepção da própria saúde e a influência da dor física nas atividades diárias torna−se relevante para compreender o impacto das condições de trabalho sobre esses profissionais. Objetivos : Analisar a percepção de saúde e a interferência da dor física nas atividades diárias de fisioterapeutas atuantes no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Metodologia : Trata−se de um estudo transversal realizado com 21 fisioterapeutas do HUCFF, por meio da aplicação do Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida The World Health Organization Quality of Life – WHOQOL−bref. Foram analisadas especificamente as respostas das questões 2 (“Quão satisfeito você está com a sua saúde?”) e 3 (“Em que medida você acha que sua dor física impede você de fazer o que você precisa?”). Os dados foram organizados em planilha eletrônica e submetidos à análise descritiva por frequências absolutas e relativas. Este presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF sob o número CAAE 86136824.6.0000.5257. Resultados e Discussão: Na questão 2, referente à satisfação com a própria saúde, entre as 20 respostas válidas, 12 participantes (60%) responderam “bastante”, 7 (35%) “mais ou menos” e 1 (5%) “nada”. Na questão 3, relacionada à interferência da dor física nas atividades diárias, 8 participantes (38,1%) responderam “nada”, 7 (33,3%) “muito pouco”, 2 (9,5%) “mais ou menos” e 4 (19,0%) “bastante”. Os resultados demonstram que a maioria dos fisioterapeutas apresenta percepção positiva em relação à própria saúde e relata baixa interferência da dor física em suas atividades cotidianas. Entretanto, aproximadamente um terço dos participantes referiu algum grau de limitação decorrente da dor, evidenciando que as demandas físicas inerentes ao ambiente hospitalar podem impactar a qualidade de vida de parte desses profissionais. Conclusão : Os fisioterapeutas avaliados apresentaram, de modo geral, percepção satisfatória da própria saúde e baixa interferência da dor física em suas atividades diárias. Contudo, a presença de um grupo de profissionais que relatou limitação decorrente da dor reforça a importância da implementação de estratégias de promoção da saúde ocupacional, prevenção de distúrbios musculoesqueléticos e melhoria das condições de trabalho, visando preservar a qualidade de vida e a capacidade funcional desses trabalhadores.

BIBLIOGRAFIA: FLECK, Marcelo Pio de Almeida et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida “WHOQOL−bref”. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 178−183, 2000. PEÑA−CURBELO, Victoria et al. Work−related musculoskeletal disorders in physical therapists: a cross−sectional study. Journal of Clinical Medicine, Basel, v. 13, n. 23, p. 7425, 2024. DOI: 10.3390/jcm13237425.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4540**

TITULO:CORPOS EM CENA, CORPOS EM CURA: O CINEMA NEGRO COMO PRÁTICA DE REPARAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DOS SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RACHEL AGUIAR**

RESUMO: A pesquisa em fase inicial intitulada “Corpos em Cena, Corpos em Cura: O Cinema Negro como Prática de Reparação na Saúde Pública Brasileira” analisa de que forma o Cinema Negro pode ser utilizado como recurso cultural no campo da saúde pública, articulando cultura, identidade, reparação simbólica e cuidado, em diálogo com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (2009). A investigação parte do reconhecimento de que a população negra enfrenta desigualdades históricas no campo da saúde, expressas em indicadores como elevadas taxas de mortalidade materna, violência obstétrica e barreiras de acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, busca compreender o potencial das narrativas do Cinema Negro para fortalecer identidades, enfrentar o racismo institucional e contribuir para práticas de promoção da saúde culturalmente sensíveis. O problema central da pesquisa consiste em compreender como as narrativas do Cinema Negro podem ser mobilizadas como dispositivos de reparação simbólica e promoção da saúde da população negra, ampliando a concepção de cuidado para além da perspectiva biomédica. Para tanto, a metodologia fundamenta−se em revisão bibliográfica, análise de obras audiovisuais vinculadas ao Cinema Negro e estudo de políticas públicas voltadas à saúde da população negra.Espera−se demonstrar que o Cinema Negro pode constituir uma ferramenta estratégica de promoção da saúde no âmbito do SUS, em consonância com os princípios da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Ao articular cultura, memória e identidade, o projeto pretende evidenciar o potencial do audiovisual como prática de reparação simbólica, fortalecimento comunitário e enfrentamento das desigualdades raciais, contribuindo para a construção de políticas e práticas de saúde mais inclusivas, equitativas e culturalmente sensíveis.

BIBLIOGRAFIA: HOOKS, bell. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019. BRASIL. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. CARVALHO, Noel dos Santos; DOMINGUES, Petrônio. Dogma Feijoada: a invenção do cinema negro brasileiro. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 33, n. 96, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4541**

TITULO:AVALIAÇÃO TEMPORAL DA CONTAMINAÇÃO POR MERCÚRIO EM OREOCHROMIS NILOTICUS EM UM COMPLEXO LAGUNAR SOB DRAGAGEM (RIO DE JANEIRO, BRASIL)

AUTOR(ES) : **SARA ELISABETH KLEINE FRIES,LUíSA MADEIRA MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE**

RESUMO: As lagoas costeiras são corpos hídricos da zona litorânea, caracterizados por águas rasas, baixa hidrodinâmica e conexão permanente ou intermitente com o oceano. Essas características favorecem o acúmulo de matéria orgânica e contaminantes, especialmente em áreas sob intensa pressão antrópica, como o Complexo Lagunar de Jacarepaguá (CLJ), na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Nesse contexto, obras de dragagem vêm sendo realizadas como medida de recuperação ambiental para aumentar a circulação hídrica e remover sedimentos acumulados. Contudo, pode ocorrer a remobilização de contaminantes retidos nos sedimentos, como o mercúrio (Hg), cuja toxicidade, bioacumulação e biomagnificação representam uma preocupação ambiental relevante. Nesse sentido, este estudo tem por objetivo avaliar possíveis alterações nas concentrações de Hg em peixes coletados em áreas sob influência da dragagem. Para isso, foram pescados indivíduos da espécie Oreochromis niloticus (Tilápia do Nilo) no período anterior a dragagem (estação chuvosa: outubro/2022 e janeiro/2023; n=12; e seca: abril/2023 e julho/2023; n=14), e durante o período de dragagem (estação chuvosa: março/2026; n = 33). Após a coleta, os peixes foram identificados, pesados (g), medidos (cm) e o músculo dorsolateral foi extraído, armazenado em saco de polietileno, congelado a −20 o C e depois liofilizado. As concentrações de Hg foram determinadas por espectrometria de absorção atômica por combustão em um analisador direto de mercúrio DMA−80 Evo ® (Milestone, Itália), com aproximadamente 5 mg de amostra. Em relação às concentrações de Hg, os indivíduos coletados durante a dragagem apresentaram concentração mediana de 6,43 µg·kgâ»¹ (máxima: 16,38 – mínima: 2,15), enquanto os organismos coletados no período pré−dragagem, abril/julho de 2023 e outubro/2022−janeiro/2023, apresentaram medianas de 10,3 µg·kgâ»¹ (máx: 17,3 – min: 8,12) e 13,1 µg·kgâ»¹ (máx: 23,95 – min: 4,64), respectivamente. Não foi observada alteração significativa na concentração de Hg presente no músculo dos animais, quando comparados os diferentes períodos amostrais pré−dragagem (p = 0,86). Entretanto, foi observada diferença significativa entre as estações chuvosas pré e durante a dragagem (p

BIBLIOGRAFIA: CYPRIANO, E. F. Distribuição espacial de mercúrio nos sedimentos do Complexo Lagunar da Baixada de Jacarepaguá (RJ). 2009. Monografia (Bacharelado em Oceanografia) – Instituto de Geociências, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, 2009. SILVA, L. M. D.; ANDRADE, V. S.; ROSMAN, P. C. C. Efeitos da desobstrução de canais por dragagem na hidrodinâmica e na idade da água do Complexo Lagunar de Jacarepaguá. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE MECÂNICA DOS FLUIDOS E HIDRÁULICA / ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE SEDIMENTOS (ENES), 16., Anais. ., 2024, Curitiba. Anais. Curitiba: ABRHidro, 2024. ISSN 2359−2141.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4545**

TITULO:ANÁLISE DO IMPACTO DA MEMÓRIA DA MATRIZ EXTRACELULAR (MEC) UTILIZANDO ARCABOUÇOS DESCELULARIZADOS DERIVADOS DE FÍGADOS MASH

AUTOR(ES) : **GABRIEL REIS PINTO,LUANA BRAZ DE OLIVEIRA,YASMIN PESTANA SOUZA,ALEXANDRE CERQUEIRA DA SILVA FILHO,MARIA ISABEL MORAES DO AMARAL CANDIDO GOMES,MARINA AMARAL ALVES,REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG**

ORIENTADOR(ES): **MARLON LEMOS DIAS**

RESUMO: A partir do cenário do aumento progressivo de doenças hepáticas, a bioengenharia voltada à matriz extracelular (MEC) se apresenta como ferramenta promissora para eliminar a fila pelo transplante de órgãos. No entanto, estudos sugerem que a MEC apresenta uma "memória" bioquímica e estrutural a qual é capaz de influenciar o fenótipo celular ou após o transplante (in vivo) ou após a recelularização (in vivo e in vitro). Nesse contexto, a esteatohepatite associada à disfunção metabólica (MASH) apresenta−se como uma patologia a qual altera a composição da MEC. O objetivo deste trabalho foi investigar o impacto da memória da MEC derivada de fígados MASH na manutenção ou não de um ambiente pró−esteatótico e pró−fibrótico. Para a indução de MASH, ratos Wistar fêmeas (n=16) foram submetidas à dieta hiperlipídica (45% de gordura, 20% de frutose, 2% de colesterol) associada à sacarose 6% (m/v) na água por 16 semanas (CEUA CCS UFRJ 69/24). Na última semana, o agente hepatotóxico tetracloreto de carbono (CCl 4; 1mL/Kg) foi administrado i.p por três vezes. Fígados de doadores MASH (n=8) e saudáveis (n=8) foram descelularizados via perfusão com Triton X−100 e SDS a 1% (m/v) para a obtenção de arcabouços acelulares (MEC−MASH e MEC−CTRL). Animais receptores MASH (n=8) e saudáveis (n=8) foram submetidos à hepatectomia parcial do lobo mediano e ao transplante ortotópico MEC−MASH. O pedaço de tecido na hepatectomia de cada animal foi submetido ao protocolo de descelularização adaptado de Thanapirom et al. (2021) e posteriormente recelularizado in vitro com células de linhagem HepG2. Trinta dias após o transplante, observou−se recelularização completa por análise histológica (Hematoxilina e Eosina), porém com manutenção de características de MASH: lipogênese de novo estimulada, além do aumento da densidade da MEC evidenciada pela coloração com picrosirius. Análises moleculares evidenciaram o aumento da expressão de genes pró−fibróticos (Col1a1) e lipogênicos (Srebp1c), além da metabolômica a qual demonstrou indução do perfil metabólico de esteatohepatite tanto em animais receptores MASH quanto em animais receptores controle. Por sua vez, MEC−MASH in vitro induziu aumento de acúmulo lipídico em células de linhagem HepG2 e reduziu a amplitude de sinalização de cálcio intracelular em resposta a estímulos de ATP. Conclui−se, então, que a memória da matriz extracelular atua como um driver patológico, sugerindo que arcabouços derivados de fígados não saudáveis devem passar por tratamento antes do uso clínico viável na bioengenharia hepática.

BIBLIOGRAFIA: Dias, M. L. et al. Cirrhotic Liver Sustains In Situ Regeneration of Acellular Liver Scaffolds. Cells. 2023;12(7):976 Miyauchi, Y. et al. A novel three−dimensional culture system maintaining the physiological extracellular matrix. Sci Rep. 2017;7(1):9827 Thanapirom K, Caon E, Papatheodoridi M, Frenguelli L, Al−Akkad W, Zhenzhen Z, Vilia MG, Pinzani M, Mazza G, Rombouts K. Optimization and Validation of a Novel Three−Dimensional Co−Culture System in Decellularized Human Liver Scaffold for the Study of Liver Fibrosis and Cancer. Cancers. 2021;13(19):4936. doi:10.3390/cancers1319493

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4549**

TITULO:Sistemas dispersos bioativos contendo extrato de uma espécie de Anacardiaceae

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS TEIXEIRA,ARIANNE CUNHA DOS SANTOS VAUCHER,ELAINE CRUZ ROSAS**

ORIENTADOR(ES): **MONICA FREIMAN DE SOUZA RAMOS**

RESUMO: A família Anacardiaceae é amplamente distribuída na América do Sul, especialmente em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil são encontrados de 14−15 gêneros, estando entre eles o gênero Schinus . Espécies de Schinus são resistentes à seca e adaptam−se bem a solos pobres, desempenhando papel importante na recuperação de áreas degradadas e suas copas oferecem sombra e proteção em ambientes áridos e semiáridos (1). As espécies mais descritas na literatura são a S. molle L. encontrada nos Andes, amplamente cultivada como ornamental; a S. polygamus (Cav.) Cabrera , encontrada no Chile e Argentina, utilizada em práticas medicinais locais e a S. terebinthifolia Raddi, muito utilizada na medicina popular e reconhecida por suas propriedades anti−inflamatórias (2), constando na Relação Nacional de Plantas Medicinais de interesse ao SUS − RENAME (3). O objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de um sistema disperso contendo extrato seco de uma espécie de Schinus . O sistema foi constituído de polietilenoglicol 400 (15%), poloxamer 407 (12%), conservante (0,7%), extrato seco de Schinus (ST) (1,2%), ácido oleico (2,5%, 5,0% e 7,5%) e água destilada (qsp 20mL). Sistemas sem extrato foram obtidos de forma idêntica. Os sistemas foram obtidos a frio com auxílio de um homogeneizador Ultra−Turrax® T−18 (10.000 rpm por 2 minutos). Os sistemas foram conservadas a temperatura ambiente e as análises de tamanho de partícula (TP; nm) e índice de polidispersão (PdI), foram realizadas em triplicata, em equipamento Zetasizer Nano ZS (ângulo de detecção= 173°; 25°C). As análises realizadas semanalmente, por 28 dias e os valores médios de TP (nm) e PdI para ambos os sistemas (sem extrato−FB; com extrato− FS), nas diferentes concentrações de ácido oleico (AO), apresentaram os seguintes valores mínimos e máximos, respectivamente, na leitura das triplicatas: FB− TP: 293 ± 16,0 e 310,9 ± 24,9 (AO: 2,5%); 305,50 ± 25,4 e 362,50 ± 11,7 (AO: 5,0%); 266,30 ± 9,2 e 317,10 ± 6,2 (AO: 7,5%); FS− TP: 303,50 ± 26,6 e 344,80 ± 25,2 (AO: 2,5%); 292,20 ± 24,6 e 316,10 ± 33,8 (AO: 5,0%); 262,20 ±16,5 e 332,10 ± 24,7 (AO: 7,5%); : FB− PdI: 0,337 ± 0,005 e 0,356 ± 0,044 (AO: 2,5%); 0,267 ± 0,005 e 0,289 ± 0,008 (AO: 5,0%); 0,190 ± 0,010 e 0,258 ± 0,010 (AO: 7,5%); FS− PdI: 0,404 ± 0,077 e 0,430 ± 0,056 (AO: 2,5%); 0,276 ±0,008 e 0,283 ± 0,013 (AO: 5,0%); 0,189 ± 0,018 e 0,264 ± 0,018 (AO: 7,5%). Os resultados demonstraram a obtenção de um sistema com TP nanométrico adequado para a administração por via oral e com PdI máximo de aproximadamente 0,4, sugerindo a formação de um sistema pouco heterogêneo. Algumas alterações macroscópicas foram observadas durante o acompanhamento semanal (FS (AO: 2,5 e 7,5%) intensa coloração e presença de película oleosa na superfície), mas sem a presença de “caking”. Os resultados demonstraram a viabilidade do sistema, no entanto serão necessários novos estudos para sua otimização.

BIBLIOGRAFIA: 1. SILVA−LUZ CL, PIRANI JR. Anacardiaceae Lista de Espécies da Flora do Brasil Jardim Botânico, Rio de Janeiro2012. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/index. 2. BRASIL. Ministério da Saúde e Anvisa. MONOGRAFIA DA ESPÉCIE Schinus terebinthifolius Radii (AROEIRA−DA−PRAIA). Brasília, 2014. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME 2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4560**

TITULO:EFEITOS DA GALACTOSE SOBRE PARÂMETROS MITOCONDRIAIS EM CULTURAS PRIMÁRIAS DE ASTRÓCITOS DE RATOS

AUTOR(ES) : **CAMILA MOREIRA DE PINA,BELISA PARMEGGIANI,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: As galactosemias são erros inatos do metabolismo da galactose e seu consequente acúmulo nos tecidos e líquidos biológicos de pacientes. Os sinais e sintomas agudos das galactosemias são frequentemente mitigados pela exclusão de galactose da dieta, mas o tratamento não é eficaz na prevenção dos sinais e sintomas crônicos, que incluem danos cognitivos e motores (Succoio et al. , 2022). Os astrócitos desempenham papel fundamental na manutenção da homeostase do sistema nervoso central, participando ativamente da sinapse, da regulação redox e do suporte metabólico aos neurônios. Considerando a importância das mitocôndrias para essas funções, alterações no potencial de membrana mitocondrial podem representar um mecanismo relevante de disfunção celular. A sonda fluorescente JC−1 é amplamente utilizada para avaliar esse parâmetro, permitindo detectar alterações na polarização da membrana mitocondrial por meio da razão entre seus agregados e monômeros fluorescentes (Smiley et al. , 1991). Dessa forma, este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da incubação com galactose sobre o potencial de membrana mitocondrial em culturas primárias de astrócitos de ratos. Para isso, culturas primárias de astrócitos foram obtidas a partir do córtex cerebral de ratos Wistar recém−nascidos (CEUA nº 154/24) e incubadas na ausência (controle) ou presença de galactose nas concentrações de 1, 5 e 10 mM por 24 e 48 horas. Após a incubação, as células foram submetidas à análise do potencial de membrana mitocondrial utilizando−se a sonda fluorescente JC−1. Os resultados obtidos até o momento (n = 1 para cada condição experimental) sugerem um perfil preliminar de alteração do potencial de membrana mitocondrial em astrócitos pela incubação com galactose. Após 24 horas de incubação, observou−se aumento da razão de fluorescência do JC−1 (vermelho/verde) nas concentrações mais altas de galactose (5 mM: 42,45%; 10 mM: 49,93%). De forma semelhante, após 48 horas de incubação, as mesmas concentrações de galactose induziram aumentos de 94,08% e 33,16% em comparação ao controle. Esses dados sugerem que a galactose pode modular o potencial de membrana mitocondrial de astrócitos de maneira dependente da concentração. Entretanto, devido ao número amostral reduzido, não foi possível realizar análise estatística, sendo os resultados apresentados de forma exclusivamente descritiva. Como perspectiva, pretende−se ampliar o número amostral e explorar outros parâmetros de função mitocondrial, contribuindo para a compreensão dos mecanismos celulares envolvidos na neurotoxicidade associada à galactose. A bolsista (Pina, C.M.), com auxílio dos demais autores, participou da execução experimental, análise e interpretação dos dados.

BIBLIOGRAFIA: Succoio et al. Galactosemia: biochemistry, molecular genetics, newborn screening, and treatment. Biomolecules. 2022. Smiley et al. Intracellular heterogeneity in mitochondrial membrane potentials revealed by a J−aggregate−forming lipophilic cation JC−1. Proceedings of the National Academy of Sciences. 1991.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4562**

TITULO:SALVE UMA VIDA EM GRANDES EVENTOS − CARNAVAL

AUTOR(ES) : **DALILA ARTHIDORO KUMMEL,JULIANA DA SILVA FRANÇA,JOANA DAUZACKER PINTO**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES,PAULA MARSICO**

RESUMO: Eventos que reúnem grande número de pessoas estão associados a maior risco de acidentes e situações de emergência. Assim, atendendo a uma demanda da comunidade portelense, a Liga Acadêmica de Anestesiologia da UFRJ (LANES) realiza há mais de sete anos o projeto de extensão “Salve uma Vida em Grandes Eventos – Carnaval”, sob orientação das professoras Paula Marsico e Fátima Carneiro. A iniciativa tem como objetivo capacitar a população em primeiros socorros por meio de uma programação voltada ao atendimento inicial de emergências. O curso é realizado presencialmente na GRES Portela, em Madureira, sendo destinado aos funcionários da escola de samba e à população em geral, especialmente aos moradores da região. Durante o curso são abordados temas como queimaduras, choques elétricos, traumas, fraturas, convulsões, desmaios e outras intercorrências frequentes em grandes eventos e no cotidiano. As atividades incluem aulas teóricas e treinamentos práticos, com destaque para a Manobra de Heimlich e a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), utilizando manequins de adultos e lactentes para simulação realística. A prática da Manobra de Heimlich é realizada em duplas, sob supervisão dos instrutores, e os participantes acompanham demonstrações do uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA) e de dispositivos para desobstrução de vias aéreas. A iniciativa contribui para a qualificação dos participantes e para o fortalecimento da autonomia da população, promovendo educação em saúde e cidadania. O projeto registra, em média, 230 inscrições por edição para aproximadamente 50 vagas, correspondendo a uma relação de 4,6 candidatos por vaga, o que evidencia a elevada demanda social. Em 2025, as duas edições realizadas alcançaram aproximadamente 73 participantes. Na edição do primeiro semestre de 2026, foram emitidos 22 certificados aos participantes que cumpriram frequência mínima de 75% da carga horária de 60 horas. A avaliação da aprendizagem é contínua e formativa. Ao término de cada aula, os instrutores promovem discussões com perguntas direcionadas para verificar a compreensão dos conteúdos, esclarecer dúvidas e estimular sua aplicação prática, o que permite acompanhar a evolução da aprendizagem ao longo da capacitação. Observou−se evolução progressiva da capacidade dos participantes em reconhecer situações de emergência, identificar prioridades de atendimento e propor condutas iniciais adequadas, evidenciando a consolidação dos conteúdos trabalhados. Os resultados demonstram o impacto da ação extensionista na qualificação de socorristas leigos, favorecendo o desenvolvimento de competências para reconhecer emergências, adotar condutas adequadas até a chegada do atendimento especializado e atuar com maior segurança em situações de urgência. Além da certificação dos participantes, a iniciativa fortalece a integração entre universidade e comunidade, amplia o acesso ao conhecimento científico em primeiros socorros e promove educação em saúde, cidadania e autonomia.

BIBLIOGRAFIA: Del Rios M, Bartos JA, Panchal AR, Atkins DL, Cabanas JG, Cao D, et al. Part 1: executive summary: 2025 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. 2025;152(Suppl):S284−S312. doi:10.1161/CIR.0000000000001372.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4564**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DO MAPA DO AMBIENTE ALIMENTAR DA UFRJ: M.A.A.M− ONDE COMER?

AUTOR(ES) : **CECILIA MATTOS DE PAULA,MIGUEL BADANY CERNE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,LETICIA FERREIRA TAVARES**

RESUMO: O ambiente universitário influencia diretamente a alimentação de estudantes, professores e funcionários, podendo facilitar ou dificultar as escolhas por refeições saudáveis (Franco et al., 2022). Com o intuito de promover impactos positivos nos hábitos alimentares da comunidade universitária da UFRJ foi elaborado um mapa do ambiente alimentar da UFRJ. O objetivo deste estudo é apresentar o processo de criação e desenvolvimento do mapa interativo do ambiente alimentar da Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O mapa contém todos os serviços de alimentação em funcionamento no campus Cidade Universitária UFRJ em 2024. Para a construção do mapa, foram levantados os seguintes dados dos serviços de alimentação: nome dos estabelecimentos, coordenadas geográficas, centro universitário, classificação por tipo de alimento predominantemente comercializado (tipos 1, 2 e 3) e índice de saudabilidade. A classificação em tipos ocorre conforme o predomínio dos alimentos disponíveis: tipo 1, maior oferta de alimentos in natura e minimamente processados e preparações culinárias (AIMPP); tipo 2, não há predomínio de AIMPP e alimentos ultraprocessados (AUPP); e tipo 3, maior oferta AUPP . O índice de saudabilidade consiste em um escore síntese que avalia a disponibilidade de AIMPP, assim como a ausência de AUPP. Quanto maior a pontuação, mais saudável é considerado o estabelecimento. Ao longo do processo de construção do mapa foram feitas reuniões com toda equipe do projeto para aprimorar o material. As ferramentas utilizadas foram: Open Street Map, como fornecedor do mapa; e o Leaflet, como biblioteca open source de JavaScript para mapas interativos compatíveis com dispositivos móveis. A aluna bolsista do projeto produziu slides demonstrando a funcionalidade e o design projetados para o mapa. O material serviu de base para que o aluno de computação voluntário começasse a programar o site. O mapa foi nomeado como “Mapa do Ambiente Alimentar da Minerva”, tendo como título chamativo: “M.A.A.M: Onde comer?”. Os 65 estabelecimentos permissionários que participaram do estudo em 2024 foram inseridos no mapa, com suas localizações marcadas por um pin que varia de cor de acordo com o tipo do estabelecimento: tipo 1 verde, tipo 2 amarelo e tipo 3 vermelho. Foi criada uma legenda com a explicação das classificações dos estabelecimentos. À esquerda na tela foi criado um menu colapsável com barra de pesquisa e 4 filtros: centro, classificação, modalidade de serviço e saudabilidade. Ao clicar no estabelecimento no menu ou diretamente no mapa surge uma tela com tipo, o índice de saudabilidade e a modalidade respectiva. O mapa está nas últimas fases de aprimoramento, será alocado no site do INJC (Instituto de Nutrição Josué de Castro) e divulgado nas plataformas de comunicação do instituto. Por ser um material em desenvolvimento ainda não atende às normas de acessibilidade digital. O mapa será atualizado a cada novo inquérito realizado.

BIBLIOGRAFIA: Franco, A.S.; Canella, D.S.; Tavares, L.F., et al.. Validade de conteúdo e confiabilidade de instrumento de avaliação do ambiente alimentar universitário. Ciênc saúde coletiva, 2022 27(6):2385–96. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/TpWLJZzHFfgg9Mpj7GTRhXB/?format=html&lang=pt

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4567**

TITULO:Desenvolvimento de instrumento para avaliação da aceitabilidade de um chatbot na prevenção da tuberculose

AUTOR(ES) : **LUCAS MAIA PORTUGAL**

ORIENTADOR(ES): **ANETE TRAJMAN,FREDERICO CAETANO JANDRE DE ASSIS TAVARES**

RESUMO: Chatbots baseados em Modelos de Linguagem de Grande Escala (“Large Language Models”, LLMs) têm sido propostos para consultas em saúde e como apoio ao controle da tuberculose (TB), mas sua adequação e aceitação precisam ser avaliadas antes da implementação[1]. A aceitação de tecnologias em saúde depende da utilidade percebida e da facilidade de uso, conforme o “Technology Acceptance Model” (TAM)[2]. Este trabalho visa propor um instrumento de avaliação da aceitabilidade de serviço conversacional sobre prevenção em TB (ChaTB) e um protocolo experimental para uso por profissionais de saúde. O estudante participou da revisão da literatura, da triagem e seleção dos artigos e da proposta do instrumento e do protocolo, sob orientação. Realizou−se revisão dirigida no PubMed (2017–2026), com estratégia baseada em Rahimi et al.[2]: (technology acceptance model OR extended technology acceptance model OR TAM2 OR TAM3) AND (healthcare OR medicine OR telemedicine OR telehealth OR electronic health record OR EHR OR computerized physician medication order entry OR CPOE OR medication system OR bar code medication administration OR BCMA) AND tuberculosis. Dos 71 registros, 10 atenderam aos critérios de inclusão por abordarem aceitação, aceitabilidade ou usabilidade de tecnologias digitais em TB. A construção preliminar do instrumento foi orientada pela fase prototípica[3], que compreende mapeamento do construto, redação dos itens, desambiguação e redução de redundâncias. A revisão indicou que esses estudos empregam dimensões variadas — utilidade, facilidade de uso, aceitabilidade, barreiras e condições de implementação. Entre os incluídos, adotou−se Kim et al.[1] como referência principal, por ser o análogo mais direto ao ChaTB: avaliou a aceitação de um “chatbot” anti−TB com TAM estendido, cujas cinco dimensões explicaram 55,4% da variância relacionada ao uso/aceitação. Com base nesse modelo, foi elaborada a estrutura de um instrumento de cinco dimensões para o ChaTB: utilidade percebida, facilidade de uso percebida, atitude, influência social e condições facilitadoras. Também foi definido um protocolo em duas fases: (1) qualitativa, com painel de especialistas em TB para refinamento dos itens; e (2) quantitativa, na qual profissionais de saúde utilizarão o ChaTB em cenários padronizados e responderão ao instrumento (Likert de 5 pontos), permitindo análise de consistência interna. A ancoragem em análogo específico de TB[1] e o refinamento previsto por especialistas conferem ao instrumento sensibilidade ao contexto da doença, diferenciando−o dos voltados a “chatbots” de saúde geral. O estudo resultou na definição inicial das dimensões e do protocolo de avaliação do ChaTB; permanecem como etapas futuras o refinamento dos itens, a aplicação do instrumento, a avaliação de suas propriedades psicométricas e, posteriormente, a avaliação da qualidade clínica das respostas. Cumpridas essas etapas, o ChaTB poderá avançar de protótipo a uma ferramenta com avaliação mais estruturada.

BIBLIOGRAFIA: 1. KIM, A. J.; YANG, J.; JANG, Y.; BAEK, J. S. Acceptance of an Informational Antituberculosis Chatbot Among Korean Adults: Mixed Methods Research. JMIR mHealth and uHealth, v. 9, n. 11, e26424, 2021. 2. RAHIMI, Bahlol; NADRI, Hamed; LOTFNEZHAD AFSHAR, Hadi; TIMPKA, Toomas. A systematic review of the Technology Acceptance Model in health informatics. Applied Clinical Informatics, v. 9, n. 3, p. 604−634, 2018. 3. REICHENHEIM, Michael; BASTOS, João Luiz. O quê, para quê e como? Desenvolvendo instrumentos de aferição em epidemiologia. Revista de Saúde Pública, v. 55, n. 40, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4579**

TITULO:Promoção de saúde bucal aos alunos do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES): relato de experiência

AUTOR(ES) : **GUILHERME HENRIQUES RIBEIRO,ELSON BRAGA DE MELLO,MARCELA RODRIGUES ALVES,MARCIA GRILLO CABRAL,SAMARA TUJAL DE AGUIAR,JULIANA SABOIA LARRUBIA ARAUJO SILVA,RENATO PAZOS VAZQUEZ,CAMILA BARRETO CONSTANTINO FORTES**

ORIENTADOR(ES): **ANDRéA DE CASTRO DOMINGOS**

RESUMO: Objetivou−se descrever as estratégias utilizadas pelo projeto de intervenção em saúde para orientar alunos do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) sobre a importância dos cuidados e da higiene bucal com o auxílio de recursos visuais e metodologias ativas, além de discutir a contribuição dessa abordagem inclusiva para o ensino−aprendizagem dos graduandos e para a comunidade escolar atendida. Sendo o INES uma instituição de referência nacional na educação de indivíduos surdos, as ações foram estruturadas respeitando a transição de um modelo de comunicação áudio−dependente para um ambiente essencialmente visual−dependente. Nesse contexto, a equipe de graduandos participantes atuou diretamente no planejamento pedagógico, na confecção dos recursos visuais e cartazes, bem como na mediação das atividades lúdicas e na condução das oficinas práticas de higiene oral. As atividades executadas incluíram a realização de apresentações lúdicas, dinâmicas de escovação supervisionada e a fixação de cartazes temáticos ilustrativos nas salas e pátios, com foco na prevenção da cárie, doenças periodontais e na conscientização sobre o consumo racional do açúcar. Foram demonstradas técnicas de higiene oral adequadas para as diferentes faixas etárias atendidas (maneiras corretas de escovação, uso do fio dental e quantidade ideal de dentifrício), utilizando modelos de arcadas dentárias para facilitar a visualização. Por meio dessas interações, os alunos foram estimulados a esclarecer dúvidas utilizando a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e expressões claras, compartilhando suas percepções sobre o aprendizado. Observou−se uma sólida compreensão por parte dos discentes acerca dos hábitos de vida saudáveis e da autonomia nos cuidados bucais precoces. Para os estudantes e graduandos proponentes, essa vivência prática favoreceu de forma expressiva o desenvolvimento de habilidades comunicativas inclusivas, o pensamento crítico diante de barreiras de acessibilidade e o compromisso social com a equidade na saúde. Conclui−se que o uso de tecnologias educacionais visuais e de metodologias adaptadas fortalece a promoção da saúde voltada à comunidade surda e qualifica significativamente a formação acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, M. L. R.; MORAES, M. M. Acessibilidade e barreiras na comunicação em saúde: recursos visuais na assistência à comunidade surda. Rev. Bras. Ed. Especial, Marília, v. 28, n. 2, p. 145−158, 2024. JURAL, L. A.; VAZQUEZ, R. P. Promoção de saúde bucal na infância e adolescência por metodologias ativas e recursos macroestruturais. Rev. Odontopediatr. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 34−47, 2025. ALVES, M. R.; CABRAL, M. G. Extensão universitária na construção de práticas inclusivas de saúde de pessoas com deficiência. Rev. Ext. Univ. UFRJ, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 89−102, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4581**

TITULO:Oficina de Jogos e Brincadeiras Populares: o lúdico em pauta no âmbito do PIBID

AUTOR(ES) : **ESTHELA ALVES DE OLIVEIRA DA SILVA,TALYTA AFONSO BOTELHO,TAYLON DE ARAUJO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE FREITAS CHAVES,LEANDRO TEOFILO DE BRITO,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: O presente trabalho busca apresentar a proposta da oficina “Jogos e Brincadeiras Populares”, desenvolvida por alunos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com o intuito de resgatar e valorizar a riqueza cultural dos jogos populares e/ou tradicionais no contexto da Educação Física com base em Teorias do Jogo. O objetivo consiste em promover a interação social, o desenvolvimento motor e as vivências lúdicas das crianças por meio de práticas corporais fundamentadas nas classificações de jogos. Trata−se de uma proposta pedagógica voltada à experimentação de jogos populares, considerando suas potencialidades educativas, culturais e sociais. A fundamentação teórica está baseada nos estudos de Johan Huzinga (2007), que compreende o jogo como elemento fundamental da cultura humana e em Roger Caillois (1958) que apresenta uma classificação do jogo em quatro categorias principais: Agôn, relacionado à competição e à habilidade; Alea, associado à sorte e ao acaso; Mimicry, ligado à imitação, representação e imaginação e Ilinx, caracterizado pelas sensações de vertigem e movimento. A partir dessa compreensão, a oficina foi organizada com a intenção de proporcionar experiências diversificadas que contemplem diferentes formas de brincar e interagir. As atividades propostas buscam fomentar a criatividade, a cooperação, a socialização e a inclusão cultural em um ambiente lúdico e participativo, valorizando os conhecimentos e as vivências das crianças. Além disso, as práticas possibilitaram o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e sociais através da experimentação dos jogos populares. A avaliação da oficina será realizada por meio da observação e do feedback dos participantes, permitindo reflexões acerca da importância das práticas lúdicas no processo educativo. Compreende−se, portanto, que os jogos e brincadeiras populares constituem importantes ferramentas pedagógicas na Educação Física, favorecendo aprendizagens significativas, a construção de valores sociais e o fortalecimento das interações culturais no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA: CAILLOIS, Roger. Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem. Lisboa: Cotovia, 1958. HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. Tradução de João Paulo Monteiro. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4583**

TITULO:NEUROPROTEÇÃO INDUZIDA POR POLILAMININA EM MODELOS IN VIVO E IN VITRO DE DOENÇA DE PARKINSON

AUTOR(ES) : **PEDRO RÉGULA SARDENBERG TEIXEIRA,LETICIA GOUVEIA SANSON,OLAVO BORGES FRANCO,ARTHUR LUIZ FREITAS FORTE,ELIEL DE SOUZA LEITE,VICTOR LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS,MARCIO RIBEIRO BRAGA,MARCO AURÉLIO ALVES MOURA DE FARIA,CHIARA DONNANGELO PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA LOBO COELHO DE SAMPAIO**

RESUMO: A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais prevalente no mundo e caracteriza−se pela degeneração de neurônios dopaminérgicos da substância nigra e pelo acúmulo patológico de α−sinucleína (α−syn). As terapias atuais limitam−se ao controle sintomático, sem frear a neurodegeneração. Neste cenário, a laminina, glicoproteína da matriz extracelular que desempenha papel fundamental durante o desenvolvimento do sistema nervoso central, destaca−se como molécula de interesse terapêutico. Em sua forma polimérica biomimética (Polilaminina), desenvolvida em nosso laboratório, já demonstrou efeitos regenerativos em modelos de lesão medular, levantando a hipótese de potenciais efeitos protetores também na DP. O estudo objetiva avaliar o efeito neuroprotetor da polilaminina em modelos in vitro e in vivo da Doença de Parkinson. Como primeira etapa, estabeleceu−se um modelo otimizado de cultivo neural com a implementação de um meio de cultura enriquecido desenvolvido pelo grupo. O novo protocolo reduziu a mortalidade celular basal de aproximadamente 60% para menos de 10% e promoveu a maturação fenotípica dos neurônios, com aumento de cerca de cinco vezes na área ocupada pelos prolongamentos neuríticos e de quatorze vezes em seu comprimento total, resultando em culturas neuronais mais robustas para ensaios de neurotoxicidade. A partir desse modelo, estabeleceram−se culturas primárias de córtex e mesencéfalo ventral (contendo neurônios dopaminérgicos) para avaliar os efeitos da polilaminina sobre a viabilidade celular, morfologia, conectividade e função neuronal frente à excitotoxicidade glutamatérgica e à toxicidade induzida por α−sinucleína. Atualmente, os ensaios com glutamato estão em andamento e os experimentos com α−syn estão em implementação. Paralelamente, desenvolve−se o modelo in vivo de DP, no qual serão avaliadas alterações comportamentais, histológicas e neuroquímicas. Nos ensaios de viabilidade celular (Live/Dead) em culturas primárias de mesencéfalo ventral submetidas à excitotoxicidade glutamatérgica, a polilaminina reduziu a mortalidade celular em cerca de 50% em relação ao grupo submetido apenas ao insulto. Os resultados obtidos até o momento demonstram que a otimização do modelo de cultivo neuronal permitiu o estabelecimento de culturas robustas e adequadas para estudos de neurotoxicidade. Além disso, os achados preliminares indicam que a polilaminina reduz a morte celular induzida por glutamato, sustentando sua investigação em modelos mais complexos de dano neuronal associados à DP. A continuidade deste trabalho permitirá avaliar os efeitos da polilaminina sobre características neuronais específicas, incluindo morfologia, conectividade e função neuronal, além de sua atuação frente à agregação de α−syn e, posteriormente, no modelo in vivo da Doença de Parkinson. O autor principal, sob orientação, conduziu os experimentos. Os coautores contribuíram igualmente no desenho experimental, análise e revisão.

BIBLIOGRAFIA: 1− Poewe W, Seppi K, Tanner CM et al. Parkinson disease. Nature Reviews Disease Primers, v. 3, p. 17013, 2017. 2− Menezes K, Menezes JRL, Nascimento MA, Siqueira Santos R, Coelho−Sampaio T. Polylaminin, a polymeric form of laminin, promotes regeneration after spinal cord injury. FASEB Journal, v. 24, n. 11, p. 4513–4522, 2010. 3− ZHANG, D. et al. Niche−derived laminin−511 promotes midbrain dopaminergic neuron survival and differentiation through YAP. Science Signaling, v. 10, n. 493, eaal4165, 2017. DOI: 10.1126/scisignal.aal4165

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4585**

TITULO:A INFLUÊNCIA DA NÃO−MONOGAMIA, MAS NÃO DA MIGRAÇÃO E DO INVESTIMENTO PARENTAL MASCULINO, NA EVOLUÇÃO DO DICROMATISMO SEXUAL EM ICTERIDAE (AVES, PASSERIFORMES)

AUTOR(ES) : **ALOAN SOUSA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ PEDREIRA GONZAGA,FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: Icteridae é uma família de aves que apresenta grande diversidade morfológica e comportamental associada à reprodução, tornando o táxon um interessante modelo para testar hipóteses evolutivas. As hipóteses clássicas sobre a evolução dos dimorfismos sexuais atribuem seu desenvolvimento à disputa por parceiros reprodutivos, especialmente em casos de sistemas de acasalamento poligâmicos. No entanto, outras variáveis já foram associadas à evolução de formas de dimorfismo sexual, bem como os papéis desempenhados pelos sexos. Testamos o efeito da migração, do investimento parental masculino e da não−monogamia sobre o dicromatismo sexual em uma amostra de 74 das 104 espécies da família seguindo a hipótese filogenética de Powell et al. (2014), representando todas as subfamílias. Para isso, aplicamos o método filogenético comparativo da regressão logística filogenética em ambiente R usando o pacote PHYLOLM (Ho; Ané, 2014). O dicromatismo foi tratado como uma variável binária discreta. Consideramos espécies dicromáticas aquelas em que machos e fêmeas apresentaram cores diferentes, iridescência ou variação na tonalidade da coloração. A migração foi tratada como uma variável categórica multinominal e foi classificada em três categorias: “Residente−errante”, “Parcialmente migratória” e “Migratória”. O nível de investimento parental do macho foi definido, principalmente, de acordo com a sua participação nas atividades de construção do ninho e alimentação dos filhotes e foi tratado como uma variável ordinal numérica. Foram definidos sete níveis de cuidado parental masculino: “Nenhum”, “Muito baixo”, “Baixo”, “Médio”, “Alto”, “Alto+” e “Muito alto”. A presença de comportamento reprodutivo não−monogâmico foi tratada como uma variável binária discreta. Encontramos uma correlação positiva estatisticamente significativa (p et al. 2009). Essa diferença pode estar relacionada a um maior tamanho amostral da presente análise e ao tipo diferente de análise feita aqui. O investimento parental masculino não apresentou resultado estatisticamente significativo (p=0.5113). A associação positiva entre a não−monogamia e o dicromatismo sexual reforça a visão clássica sobre a evolução do dimorfismo sexual, na qual ele emerge a partir da intensa disputa intrassexual por parceiros reprodutivos.

BIBLIOGRAFIA: FRIEDMAN, N. R.; HOFMANN, C. M.; KONDO, B.; OMLAND, K. E. (2009) Correlated Evolution of migration and sexual dichromatism in the New World Orioles (Icterus). Evolution, v. 63, n. 12, p. 3269–3274. HO, L. S. T.,; ANÉ, C. (2014). A linear−time algorithm for Gaussian and non−Gaussian trait evolution models. Systematic biology, 63(3), 397−408. POWELL, A. F.; BARKER F. K.; LANYON, S.M.; BURNS K. J.; KLICKA J.; LOVETTE, I. J. (2014) A comprehensive species−level molecular phylogeny of the New World blackbirds (Icteridae). Molecular Phylogenetics and Evolution, v. 71, p. 94–112.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4588**

TITULO:PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES ACOMPANHADOS PELO FOLLOW−UP DE FISIOTERAPIA DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ.

AUTOR(ES) : **LETICIA DA SILVA MATOS,LUIZA TORQUILHO RAMOS,DALILA FERNANDES DE SOUZA INACIO**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA OTILIA OLIVEIRA DE LIMA BARRETO,ROSANA SILVA DOS SANTOS,HALINA CIDRINI FERREIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Follow−up é um programa de seguimento contínuo e multidisciplinar do recém−nascido de alto risco tendo como um dos objetivos identificar precocemente os desvios do desenvolvimento. Esses recém−nascidos são aqueles que apresentam maior chance de desfecho desfavorável e, prematuros, sindrômicos e nascidos com baixo peso despontam nesse grupo. OBJETIVO: Descrever o perfil clínico dos pacientes atendidos no ambulatório de follow−up de fisioterapia da Maternidade Escola da UFRJ. METODOLOGIA: Trata−se de um estudo descritivo do perfil de pacientes nascidos e avaliados no follow−up de fisioterapia da Maternidade Escola da UFRJ durante o período de janeiro de 2025 até março de 2026. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 83903624.0.0000.5275). As seguintes variáveis foram coletadas na primeira sessão no ambulatório, no momento da admissão no Serviço: idade, sexo, perfil gestacional e suporte pós natal imediato. A análise descritiva dos dados foi realizada no Microsoft Excel, utilizando medidas de frequência, tendência central e dispersão. RESULTADOS: Cinquenta e duas crianças foram incluídas no estudo, sendo 57,7% do sexo masculino e 42,3% do sexo feminino. Da amostra total, 80,8% nasceram prematuros, 34,9% com malformações e 4,9% são sindrômicos. A média de dias de gestação foi de 232,4 dias (≈ 33 semanas de idade gestacional).75% das gestações foram com feto único;36,5% das mães fizeram acompanhamento pré−natal, com 10 consultas ou mais. 50% das crianças nasceram por cesarianas de urgência, sendo o motivo mais prevalente a pré−eclâmpsia(17,3%). A média da idade materna no momento do parto foi de 31 anos e 72,6% das mães não planejaram as gestações. O peso médio ao nascimento foi 1.880g e a média de dias internados foi de 37 dias. 17 crianças foram diagnosticadas com algum grau de Hemorragia Intracraniana(HIC), prevalecendo o grau 1 (26,9%). 32 crianças (61%) apresentaram icterícia neonatal e 75% delas realizaram fototerapia. O suporte ventilatório foi usado por 38 crianças, 81,6% de forma não invasiva. O acompanhamento com médico pediatra é realizado na rede pública por 86,54% das famílias e 90,4% citam apenas a mãe como cuidadora principal da criança. A média da idade em dias em que ocorreu a primeira avaliação fisioterapêutica ambulatorial foi de 89,6 dias de vida. CONCLUSÃO: O perfil identificado demonstra que o ambulatório de Fisioterapia da Maternidade Escola da UFRJ acompanha uma população com elevada vulnerabilidade biológica para alterações do desenvolvimento, corroborando a importância de programas de follow−up na detecção precoce e no direcionamento de cuidados multiprofissionais.

BIBLIOGRAFIA: BLENCOWE, H. et al. Preterm birth−associated neurodevelopmental impairment estimates at regional and global levels for 2010. Pediatric Research, v. 72, 2013. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém−nascido: Guia para os profissionais da saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014, v. 1, n. 2. SANTOS, R.S. et al. Diagnóstico precoce de anormalidades no desenvolvimento em prematuros: instrumentos de avaliação. Jornal De Pediatria, v. 84, ago. 2008. Disponível em: . Acesso em: 10 set. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4592**

TITULO:VESÍCULAS EXTRACELULARES DERIVADAS DE NEUTRÓFILOS N2−LIKE AUMENTAM A MALIGNIDADE DE CÉLULAS TUMORAIS DE MAMA MDA−MB−231

AUTOR(ES) : **MARCOS VINICIUS SOARES PEREIRA,CAROLINNE AMORIM,NYCOLE SOUZA DE AMORIM,BEATRIZ TOJA DE MIRANDA,JULIO CESAR MADUREIRA DE FREITAS JUNIOR,MARIANA RENOVATO MARTINS,ANA CLARA SILVA PIRES FRONY,FERNANDA BARJA-FIDALGO**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO ALFREDO DE MORAES**

RESUMO: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum no mundo e o primeiro mais comum entre as mulheres. A relação entre câncer e inflamação está bem estabelecida, e a infiltração de neutrófilos em tumores é descrita desde 1863 (1). Os neutrófilos são recrutados pelo microambiente tumoral e começam a favorecer o crescimento do tumor, sendo assim chamados de neutrófilos associados ao tumor (TAN) e podem apresentar dois fenótipos diferentes: N1 (antitumoral) ou N2 (pró−tumoral) (2). Em trabalhos anteriores, nosso grupo de pesquisa observou que neutrófilos desafiados com vesículas extracelulares (VEs) derivadas de melanoma (MV3) ou células tumorais da mama (MDA−MB−231) foram capazes de adotar um fenótipo N2−like (3). Como estratégia de polarização in vitro para N2−like, utilizamos VEs derivadas de células tumorais da mama (MDA−MB−231). Nosso objetivo foi investigar o papel das VEs derivadas de N2−like (N2−VEs) em células MDA−MB−231. Os neutrófilos foram isolados do sangue periférico de doadores saudáveis (CAAE 38257914.7.0000.5259) utilizando gradiente de Ficoll e polarizados (3 h, 37°C e 5% COâ□□) para o estado N2−like. Após a polarização para o perfil N2−like, os neutrófilos foram lavados com PBS e mantidos para liberar VEs. As N2−VEs foram isoladas do meio condicionado após 2 horas da polarização (100,000 x g, 2 h e 4°C) e caracterizadas quanto ao tamanho (NTA) e à presença de L−selectina por citometria de fluxo. O efeito das N2−VEs na ativação de AKT, ROS mitocondrial, capacidade de invasão, capacidade migratória, MMP−9 e atividade de NF−κB de células tumorais de mama MDA−MB−231 foi observado tratando as células com as VEs por 1 hora. Observamos que as N2−VEs apresentam L−selectina em sua superfície e que seu bloqueador, fucoidan, é capaz de interagir e bloquear essa selectina. As N2−VEs foram capazes de aumentar a ativação de AKT e a produção de ROS mitocondrial em células tumorais. As N2−VEs também foram capazes de aumentar a capacidade migratória e invasiva das células MDA−MB−231 por meio da atividade e transferência de MMP−9. Em conjunto, nossos resultados mostram que as N2−VEs são capazes de induzir células tumorais, in vitro, a uma maior capacidade migratória e invasiva de maneira dependente da L−selectina.Os estudantes e pesquisadores que compõem a equipe de execução foram responsáveis pelo isolamento celular dos neutrófilos, indução da polarização, purificação das vesículas e execução dos ensaios de sinalização e funcionalidade celular, além da análise de todas as análises de dados sob supervisão acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: 1−Mantovani,A,Nature,436,2008 2−Fridlender,ZG,Cancer Cell,183,v.3,2009. 3−Amorim,CS,Cells,v.12,2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4594**

TITULO:Oficina sobre preparos com abóbora como agente de integração entre produtores e consumidores em um circuito gastronômico em Maricá, RJ

AUTOR(ES) : **RAUL PIMENTA CORRêA DA SILVA,ALINE GOMES COSTA,CAIQUE MONTEIRO MATHEUS,RUDEL FARIAS FEVEREIRO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA ALVES MINUZZO,IVAN BURSZTYN,MARA LIMA DE CNOP,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: Atividades relativas aos sistemas alimentares responderem por 31% das emissões globais de Gases de Efeito Estufa, e os devastadores efeitos previstos para às mudanças climáticas evidenciam a necessidade urgente de mudança estrutural. (MBOW et al., 2019). Dentro do contexto de serviços de alimentação e bebidas, essa transformação passa pela valorização de modelos que promovam a sustentabilidade e o fortalecimento de meios de produção alimentares locais. O projeto “Comida de Origem: plataforma para valorização dos produtos de origem territorial no mercado gastronômico” vinculado ao curso de gastronomia da UFRJ busca impactar os diferentes atores da cadeia produtiva dos alimentos, fortalecendo o diálogo entre campo e cidade. Este resumo tem como objetivo apresentar o processo de realização de oficina culinária pensada e executada pelo projeto sobre os usos culinários da abóbora para restaurantes participantes do “Circuito Gastronômico Colheita de Sabores Itaipuaçu – 1ª edição: Abóbora”. O circuito surgiu a partir do interesse de donos de restaurantes do bairro de Itaipuaçu de construir ações no território. Em parceria, está o projeto Ecossistemas Cooperativos e Desenvolvimento Local na cidade de Maricá, pertencente ao Programa de Engenharia de Produção vinculado ao Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM) e o Sítio Beni & Naza, responsável pela produção de abóboras na região. A oficina foi realizada no Restaurante Escola, no centro de Maricá, e estruturada em quatro etapas teóricas e práticas que integraram planejamento, pesquisa, aplicação 1: Reunião da equipe do projeto para definição das atividades e organização; 2: Desenvolvimento de um livreto como material apoio; 3: Realização da oficina prática na Cozinha Escola com os proprietários dos restaurantes participantes; 4: Apresentação e degustação das preparações desenvolvidas. Os proprietários ressaltaram a importância da oficina como parte do circuito, permitindo mais conhecimento sobre o insumo escolhido, contribuindo para a criação e elaboração dos pratos comercializados durante o circuito. Os proprietários se mostraram interessados nas receitas propostas e suas respectivas aplicabilidades. Destacou−se durante a oficina o contato dos produtores da abóbora que seriam adquiridas pelos restaurantes e os proprietários, contribuindo para o estreitamento da cadeia produtiva. Além disso, a criação do livreto complementou de maneira significativa os processos da experimentação, servindo de guia teórico e colaborando na logística de condução das atividades feita pelos alunos participantes. A perspectiva é que, com o tempo, os próprios estabelecimentos possam dar seguimento às práticas apresentadas sem a necessidade da mediação do projeto atual. O trabalho evidencia a importância do papel da gastronomia na integração entre produção e consumo ao viabilizar técnicas que buscam valorizar ao máximo as possibilidades de diferentes insumos aos consumidores.

BIBLIOGRAFIA: MBOW, C., ROSENZWEIG, C., BARIONI, L. G., et al., "Food security". In: BENKEBLIA, N., CHALLINOR, A., KHAN, A., et al. (Org.), Climate Change and Land: an IPCC special report on climate change, desertification, land degradation, sustainable land management, food security, and greenhouse gas fluxes in terrestrial ecosystems, [S.l: s.n.], 2019. . Disponível em: https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/sites/4/2022/11/SRCCL_Chapter_5.pdf. Acesso em: 02 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4595**

TITULO:OS DESAFIOS DA CONSTRUÇÃO DO DESEJO OCUPACIONAL NO EMPREGO APOIADO:RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO.

AUTOR(ES) : **MAYARA FELIX BARBOSA,SABRINA DA SILVA OLIVEIRA,ANA BEATRIZ SOARES MARTINS,NATHALIA SARAIVA GOMES,JULIA SHANTHI SANTOS WICKREMASINGHE**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA BEATRIZ MAIA**

RESUMO: Introdução: Este trabalho apresenta a experiência do projeto de extensão “Emprego apoiado e a participação social da pessoa com deficiência”. O objetivo é discutir os desafios encontrados no processo de inclusão laboral de um participante com sequelas pouco aparentes de hanseníase, na construção do desejo ocupacional, autonomia e interesses profissionais. Considerando a trajetória da hanseníase marcada por estigma e exclusão social, busca−se refletir sobre como essas experiências influenciam projetos de vida, perspectivas de futuro e escolhas relacionadas ao trabalho.Metodologia: Trata−se de um relato de experiência desenvolvido em um projeto de extensão vinculado à Terapia Ocupacional. O processo ocorreu por meio de encontros remotos, escuta ativa e construção de vínculo entre o participante e os extensionistas. Foram realizadas avaliações do perfil profissiográfico, elaboração de Ecomapa e da matriz FOFA (tradução para o português da Matriz Swot, ferramenta de planejamento estratégico usada para avaliar cenários, tomar decisões e criar planos de ação), além de levantamento de vagas, apoio na busca por emprego e discussões sobre cotidiano, participação social e autonomia.Resultados e discussão: Observou−se que, embora o participante manifestasse interesse em trabalhar e afirmasse aceitar “qualquer emprego”, frequentemente apresentava recusa ou dificuldade em sustentar escolhas diante de oportunidades concretas. Essa experiência possibilitou reflexões sobre a construção do desejo ocupacional e os impactos da vulnerabilidade social e da restrição de escolhas no acesso ao trabalho. A dificuldade em construir um projeto de vida profissional pode limitar a identidade, a autonomia e o protagonismo (PEREIRA et al., 2021). Nessa perspectiva, Ciampa (1998) destaca que é a partir do projeto de vida que o bicho−humano vai dando sentido à sua vida e orientando−a. Os resultados indicam que a inclusão laboral não depende apenas da oferta de vagas, mas também do reconhecimento de interesses, da possibilidade de escolha e da construção de sentido em relação ao fazer ocupacional. O emprego apoiado mostrou−se relevante como estratégia de inclusão e como espaço de escuta, acolhimento e fortalecimento da autonomia. A experiência evidenciou ainda a contribuição da Terapia Ocupacional na promoção da participação social e na construção de projetos de vida significativos.Conclusão: A experiência demonstrou que um dos principais desafios da inclusão laboral vem sendo favorecer a construção do desejo ocupacional do participante, considerando os impactos do estigma e da exclusão social associados à hanseníase. Mais do que buscar oportunidades de trabalho, foi necessário criar espaços de reflexão sobre interesses, escolhas e projetos de vida. A vivência também contribuiu para a formação dos extensionistas, reforçando o papel da Terapia Ocupacional na promoção da autonomia, participação social e direito de construir o próprio futuro.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, Jamille Barbosa Cavalcanti; CAMARGO, Yêda de Moraes; SANTOS, Larissa Mendonça; UNGER, Débora. Juventude, projeto de vida profissional e a inserção produtiva no trabalho. In: SENHORAS, Elói Martins (org.). Administração: estudos organizacionais e sociedade. Ponta Grossa: Atena, 2021. p. 175−194. LANCMAN, Selma (org.). Saúde, trabalho e Terapia Ocupacional. São Paulo: Roca, 2004. BRASIL. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Brasília, DF: Presidência da República, 1991.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4597**

TITULO:“Ô lá em casa: receitas para substituir os produtos ultraprocessados": a aplicação do e−book para resgate do hábito de cozinhar e substituir os alimentos ultraprocessados.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA MESQUITA DE REZENDE PINTO**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: M ateriais educativos são facilitadores da experiência de aprendizado proporcionando informação e apoio para divulgação do conhecimento (Kaplún, 2003). Em 2025, a fim de criar um material educativo para auxiliar na divulgação do conhecimento, o projeto Gastronomia na Promoção da Saúde (GPS) publicou o e−book “Ô lá em casa: receitas para substituir os produtos ultraprocessados” (Tavares; Passos; Ponte; 2025), abordando diferentes formas de comunicação, contendo fotos e vídeos que facilitam o aprendizado, tornando−o mais acessível e imersivo. O presente trabalho busca relatar a experiência discente extensionista ao utilizar o livro em atividades do projeto GPS, vinculado ao curso de gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi realizado acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo projeto entre abril de 2025 e maio de 2026, utilizando como material de apoio o livro elaborado pela ação extensionista para promoção da alimentação saudável. As oficinas culinárias foram desenvolvidas com base nas receitas do livro, possibilitando promover uma alimentação prática sem o consumo de ultraprocessados. Durante o período, o GPS trabalhou com três públicos distintos, crianças e adolescentes, mulheres empreendedoras e pacientes com doença inflamatória intestinal atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). No grupo de crianças e adolescentes, integrantes de ONG's parceiras localizadas no Complexo da Maré, as oficinas culinárias temáticas de São João e dia das crianças focaram em reduzir o consumo de produtos ultraprocessados. Na oficina junina, os jovens relataram que a paçoca tinha pouco açúcar em comparação às industrializadas que costuma comer, mas adoraram o biscoito de fubá com goiabada. No dia das crianças fizemos a receita de pão que obteve excelente aceitação. Com as mulheres, a atividade foi um curso sobre gastronomia saudável para empreendedoras. Das receitas extraídas do livro, o caldo de legumes foi um dos destaques pelo aproveitamento integral dos alimentos e possibilidade de utilização em diferentes preparações. As receitas de pães, massas e molhos também foram aprovadas e já estão sendo usadas no dia a dia e para geração de renda. Com os pacientes do HUCFF, foram realizadas atividades de sala de espera sobre alimentação saudável, leitura de rótulos e escolha de alimentos no supermercado. O e−book foi apresentado e um folder com QR code do livro foi disponibilizado para que eles utilizem as receitas no cotidiano. Em todos os casos, o e−book atuou como ferramenta essencial de aprendizado. A extensionista atuou ativamente durante o projeto, auxiliando nas oficinas, divulgando o e−book e registrando imagens de todas as atividades. Conclui−se a importância da construção de materiais didáticos para apoiar atividades extensionistas na promoção da alimentação saudável, auxiliando no aprendizado e conscientizando o público sobre a necessidade da substituição dos alimentos ultraprocessados.

BIBLIOGRAFIA: KAPLÚN, G. Material Educativo: a experiência do aprendizado. Comunicação e Educação, São Paulo, v. 27, maio/ago, 2003. 46−60 p TAVARES, Letícia; PASSOS, Eliza; PONTE, Raquel. Ô lá em casa!: receitas para substituir os produtos ultraprocessados. Rio de Janeiro: UFRJ, 2025. E−book. Disponível em: Ô−lá−em−casa−Receitas−para−substituir−os−produtos−ultraprocessados−2025.pdf. Acesso em: 24 março 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4601**

TITULO:Interleucina 8 (IL−8) e progressão do câncer de mama humano: papel do Fator Tecidual

AUTOR(ES) : **MARIA GABRIELLY NEVES DE BRITO,ROBSON DE QUEIROZ MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG**

RESUMO: A alta expressão de interleucina 8 (IL−8) é observada em múltiplos tipos de câncer, incluindo carcinomas mamários humanos triplo−negativos (TN)(ERâ»PRâ»HER2â»), associados a prognósticos desfavoráveis e carentes de terapias eficazes. Atuando por meio de receptores CXCR1/2, a IL−8 (gene CXCL8) participa de diferentes processos pró−tumorais, incluindo proliferação, angiogênese, migração, invasão e recrutamento de células imunes para o microambiente tumoral (1). Além de seu papel pró−coagulante, o Fator Tecidual (TF, Tissue Factor) pode ativar vias de sinalização intracelulares mediadas pelo receptor ativado por protease (PAR−2), induzindo a expressão de genes pró−inflamatórios, como CXCL8 (2). O TF (gene F3), também denominado Fator III da coagulação, é expresso na superfície de diferentes tipos celulares e superexpresso em diversos tipos de câncer, incluindo o subtipo TN do câncer de mama. As células MDA−MB−231, derivadas de um tumor humano TN, expressam altos níveis de TF e IL−8. Resultados prévios do grupo mostraram que o nocaute do gene F3 nas células MDA−MB−231 (TF−KO) reduz significativamente a expressão de CXCL8 (3) e a secreção de IL−8. Por outro lado, as células MCF7, derivadas de um tumor do subtipo Luminal A, expressam baixos níveis de TF e IL−8. Também mostramos que o meio condicionado (MC) das células MDA−MB−231 (TF−WT) induz rapidamente a expressão de CXCL8 nas células MCF7, efeito apenas parcialmente reproduzido pelo MC das células MDA−MB−231 (TF−KO). O presente trabalho pretende testar a hipótese segundo a qual TF possa contribuir para a manutenção de altos níveis de IL−8, por vias autócrinas e parácrinas, pela liberação de fatores no microambiente tumoral. Para isso, pretendemos analisar a expressão de TF e IL−8 em duas outras linhagens de carcinoma mamário humano TN, as células MDA−MB−453 e HCC70. A estudante participará da execução dos experimentos necessários para as análises, incluindo ensaios de atividade pró−coagulante, RT−qPCR, ELISA e quimiotaxia de neutrófilos. A comparação do nível de expressão de TF e do gene F3 nas linhagens TN será, respectivamente, realizada por meio da avaliação das capacidades pró−coagulante das células tumorais no ensaio de tempo de recalcificação do soro humano e por PCR quantitativo. Os níveis de IL−8 secretados pelas células MDA−MB−453 e HCC70 serão dosados por ELISA. Também será avaliada a capacidade dos diferentes MC de quimioatrair neutrófilos humanos na presença ou ausência de Reparixina, um inibidor dos receptores CXCR1/2. Em uma segunda etapa, será analisado o efeito dos MC das células TN na expressão dos genes CXCL8 e CXCR1/2 nas células MCF7. O pré−tratamento das células luminais com Reparixina permitirá testar se os efeitos dos MC são mediados pela ativação dos receptores de IL−8. Espera−se que os nossos resultados esclareçam o papel de TF na manutenção de altos níveis de IL−8 no microambiente tumoral e evidenciem uma nova via de progressão do carcinoma mamário humano mediada por IL−8.

BIBLIOGRAFIA: (1) Xiong X, Liao X, Qiu S, Xu H, Zhang S, Wang S, Ai J, Yang L. CXCL8 in Tumor Biology and Its Implications for Clinical Translation. Front Mol Biosci. 2022 Mar 15;9: 723846. doi: 10.3389/fmolb.2022.723846. (2) Unruh D, Horbinski C. Beyond thrombosis: the impact of tissue factor signaling in cancer. J Hematol Oncol. 2020 Jul 22;13(1):93. doi: 10.1186/s13045−020−00932−z. (3) Rondon AMR, de Almeida VH, Gomes T, Verçoza BRF, Carvalho RS, König S, Rodrigues JCF, Mermelstein CDS, Versteeg HH, Monteiro RQ. Tissue factor mediates microvesicles shedding from MDA−MB−231 breast cancer cells. Biochem Biophys Res Commun. 2018 Jul 7;502(1):137.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4602**

TITULO:Redes sociais como ferramenta de promoção, apoio e incentivo à amamentação

AUTOR(ES) : **MARIANA FREIRE OLIVEIRA,LAYNE FONSECA DA SILVA,VITORIA DA SILVA ARAUJO,STELLA CRISTINA GONÇALVES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE PECORARI**

RESUMO: Introdução: A amamentação é essencial para a saúde e o desenvolvimento da criança, sendo recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de forma exclusiva até os seis meses de vida. Nesse contexto, as redes sociais têm se destacado como importantes ferramentas de promoção, apoio e incentivo ao aleitamento materno, ampliando o acesso à informação e ao compartilhamento de experiências (1;2). Entretanto, a disseminação de conteúdos sem embasamento científico também representa um desafio, reforçando a importância da divulgação de informações confiáveis sobre a amamentação. Objetivo: Analisar o papel das redes sociais como ferramentas de promoção, apoio e incentivo à amamentação. Metodologia: Trata−se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo. A busca foi realizada nas bases SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “aleitamento materno”,“amamentação” e “mídias sociais”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2020 e 2025, na língua portuguesa,disponíveis na íntegra, aderentes ao tema. Excluíram−se estudos duplicados ou sem relação direta com o objetivo da pesquisa. Resultados: A revisão contemplou três dos treze estudos inicialmente identificados, consistindo em um artigo quali−quantitativo, uma pesquisa descritivo−analítica e uma revisão integrativa. Evidenciou−se que as redes sociais são importantes fontes de informação sobre amamentação e maternidade. Em relação ao impacto das redes sociais na amamentação, destacam−se como potencialidades o empoderamento das mulheres, o fortalecimento do apoio materno, a troca de experiências entre mães e o acesso rápido a informações confiáveis. Entretanto, quando utilizadas para disseminar informações incorretas, as redes sociais também podem contribuir para o desmame precoce, reforço de mitos, promoção de fórmulas infantis e a manipulação de informações, construindo fatores que dificultam o aleitamento materno. Conclusão: É necessário sensibilizar profissionais de saúde sobre essa dinâmica para qualificar as orientações. Além disso, urge maior fiscalização sobre propagandas nas redes que desrespeitam a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) com finalidade de fortalecer a proteção, promoção e apoio à amamentação.

BIBLIOGRAFIA: 1− GALVÃO, D.M.P,G; SILVA, E. M. B; SILVA, D. M. Uso das novas tecnologias e promoção da amamentação: revisão integrativa da literatura. Revista Paulista de Pediatria, v. 40, p. e2020234, 2022. 2− SALLY, E. D. O. F.; GOMES, D. S.; DANTAS, L. D. O. C.; HENRIQUES, P. Violação à NBCAL de produtos que competem com a amamentação na rede social Instagram. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, p. e20312022, 2024. 3− MOURA, L. G. B. et al (2021). Mídia social na promoção do aleitamento materno. Saude Pesq, 14(3), 601−608

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4607**

TITULO:Caracterização funcional da proteína TCF25 e seu papel no desenvolvimento neuronal

AUTOR(ES) : **DAYANA CAROLINA SOUZA DE OLIVEIRA MELO,OTáVIO AUGUSTO LEITãO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

RESUMO: O Complexo de Controle de Qualidade Associado ao Ribossomo (RQC) é um sistema multiproteico presente em células eucarióticas e responsável pela resolução de eventos associados à parada e colisão ribossomal durante a tradução de proteínas. Após a separação das subunidades ribossomais colididas, a subunidade maior ribossomal, ainda ligada ao peptídeo aberrante, torna−se alvo do complexo RQC. A proteína Rqc2/NEMF (levedura/mamífero) se liga à subunidade ribossomal 60S, estabilizando−a e facilitando a ligação da Ubiquitina E3 ligase LTN1. Mutações bialélicas em Rqc2/NEMF e LTN1 podem causar fenótipos neuromotores de amplo espectro. LTN1 realiza a ubiquitinação do peptídeo, marcando−o para degradação. Esse processo parece ser facilitado pela proteína Rqc1/TCF25. À medida que o substrato é poliubiquitinado, a proteína Cdc48/P97, associada a seus cofatores, catalisa a remoção do peptídeo e o direciona à degradação pelo proteassoma. Dessa forma, o RQC desempenha um papel na proteostase e na prevenção de danos celulares associados a proteínas malformadas. Apesar de sua importância, seu funcionamento ainda não é totalmente compreendido, especialmente o da proteína Rqc1/TCF25. Embora evidências indiquem que Rqc1/TCF25 contribui para a especificidade da ubiquitinação nesse processo, seus mecanismos ainda não estão claros, além de possivelmente desempenhar outras funções fora do complexo. O presente estudo busca caracterizar funcionalmente a proteína Rqc1/TCF25 e avaliar os efeitos de seu silenciamento no desenvolvimento neuronal, com foco em análises morfológicas, fenotípicas e funcionais em diferentes modelos. Nossos dados anteriores demonstraram que o silenciamento de TCF25 reduz a diferenciação de células SH−SY5Y. Além disso, via GeneMatcher, identificamos um paciente com dupla mutação em TCF25 (M351T/R361S) e fenótipos neuromotores. A análise clínica reforçou a possível associação entre variantes de TCF25 e fenótipos neuromotores. Para aprofundar esse entendimento, realizaremos o nocaute gênico de TCF25 e NEMF (controle) em células SH−SY5Y por meio de CRISPR−Cas9, utilizando plasmídeos que expressam Cas9 e gRNAs previamente publicados na literatura. Os resultados serão validados por PCR e por sequenciamento. Ainda, utilizaremos no estudo modelos murinos nocauteados para TCF25. Os espermatozoides congelados de modelos C57BL/6N knockout para TCF25 foram obtidos por meio do consórcio da University of California/Jackson Laboratory. Realizaremos a fecundação, os cruzamentos e a genotipagem das linhagens para obter camundongos heterozigotos e homozigotos para a deleção de TCF25. Uma vez estabelecido o modelo, pretende−se realizar análises histológicas e avaliações físico−motoras, a fim de avaliar o impacto desse gene no desenvolvimento neuromotor. Com esses achados, esperamos aprofundar o entendimento do TCF25/RQC1 como elemento funcional da via RQC e apontar possíveis implicações para o neurodesenvolvimento e para desordens associadas à homeostase proteica.

BIBLIOGRAFIA: 1. Santos, O.A.L. et al. Transcriptional profile of ribosome−associated quality control components and their associated phenotypes in mammalian cells. Scientific Reports, 2024. 2. Brandman, O., & Hegde, R.S. Ribosome−associated protein quality control. Nat Rev Mol Cell Biol, 2016. 3. Ahmed, A., Wang, M., Bergant, G. et al. Biallelic loss−of−function variants in NEMF cause central nervous system impairment and axonal polyneuropathy. Hum Genet 140, 579–592 (2021). https://doi.org/10.1007/s00439−020−02226−3

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4609**

TITULO:O Boi no meio da sala

AUTOR(ES) : **DANI ZAPPA ABI-RIHAN**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA GABRIEL,RITA ALVES**

RESUMO: O Boi no meio da sala “O Boi no meio da sala” é uma pesquisa artística que leva o boi − uma figura importantíssima dentro de diversas tradições e manifestações populares brasileiras − para passear pela universidade. Dentro de diferentes tradições e manifestações populares o boi , lido muitas vezes como símbolo de força, resistência e fertilidade, aparece como uma figura importante, se fazendo presente em diversos festejos e celebrações por todo o país. Dentro da UFRJ o boi também é um dos símbolos que representa a Companhia Folclórica do Rio − UFRJ , uma companhia que existe e resiste na universidade há mais de 39 anos, pesquisando cultura e manifestações populares, sobretudo promovendo o encontro de mestras e mestres da cultura popular com o meio acadêmico. Na construção de um vídeo−performance O Boi no meio da sala narra de forma artística e lúdica esse encontro contrastante da cultura, sabedoria e encantaria populares com a estrutura muitas vezes rígida da universidade. O Boi no meio da sala se configura como um material artístico da Companhia Folclórica do Rio − UFRJ, evocando simbolicamente também as aventuras e perambulações que o boi junto à Companhia realizam entres os diferentes campus da Cidade Universitária, entre cursos, projetos, ações e apresentações, representando a presença da arte e da cultura popular dentro da UFRJ. Após a apresentação na SIAC O Boi no meio da sala será disponibilizado para compor o acervo digital da companhia, podendo ser acessado por todos que tem interesse nas ações da Companhia Folclórica do Rio − UFRJ, no estudo das manifestações populares e no entendimento danperformance e das práticas artísticas como uma possibilidade de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: O trabalho não conta com referências bibliográficas

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4610**

TITULO:SIMULA−AVC: COMUNICAÇÃO DIGITAL EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

AUTOR(ES) : **SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,SAMIRA VIEIRA RODRIGUES,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,EDUARDO DE LIMA FONSECA,PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES,MARIA EDUARDA ALVES RODRIGUES,YASMIM FELICIANO SALES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA GARCIA,DIEGO DE ARAUJO QUEIROZ**

RESUMO: Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma condição tempo−dependente que exige reconhecimento e atendimento rápidos para reduzir a morbimortalidade. Nesse contexto, o projeto de extensão Simulação Multidisciplinar Local do Atendimento ao AVC (SIMULA−AVC) utiliza o ensino com base em simulação para capacitar estudantes e profissionais da saúde. Além das atividades presenciais realizadas em unidades de urgência e emergência, o projeto desenvolve ações de comunicação digital voltadas à divulgação científica, conscientização sobre o AVC e fortalecimento da extensão. Objetivo: Relatar a experiência da estratégia de comunicação do projeto SIMULA−AVC na produção de conteúdos digitais para a educação em saúde e ampliação do alcance das ações extensionistas. Metodologia: Relato de experiência sobre atividades de extensão iniciadas em janeiro de 2026, utilizando mídias digitais como ferramenta de educação em saúde em linguagem acessível. Os conteúdos foram elaborados, organizados e divulgados pelos estudantes, com base na literatura científica e protocolos atualizados, sendo validados pelos orientadores. A identidade visual foi inspirada no protocolo roxo do AVC, associada ao vermelho para reforçar a ideia de urgência e a mensagem de que “cada minuto conta”. As estratégias incluem posts educativos, vídeos sobre ensino com base em simulação, registros das ações extensionistas e conteúdos sobre treinamentos realizados em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Para a produção e monitoramento das publicações, são utilizadas as plataformas Canva, CapCut e Meta Business Suite. Resultados: Entre fevereiro e março de 2026, o perfil do projeto alcançou 15,1 mil visualizações, evidenciando expressivo alcance orgânico. Cerca de 80,4% das visualizações foram provenientes de não seguidores, ampliando a disseminação das informações para além do público habitual do projeto. Os conteúdos de maior alcance foram “Conheça o Simula AVC”, com 5,6 mil visualizações, “Confira os registros”, com 4,6 mil, e “Ensino com Base em Simulação”, com 2,7 mil visualizações. O alcance total foi de 3,7 mil contas atingidas organicamente. Os resultados demonstram o potencial das mídias digitais para ampliar o acesso a informações sobre o reconhecimento precoce do AVC, reforçando os objetivos educativos da extensão e a conscientização sobre a importância da assistência rápida. O projeto busca aperfeiçoar estratégias interativas, como quizzes e enquetes, para compreender os interesses dos usuários, ampliar o engajamento e fortalecer o alcance da página. Conclusão: A experiência evidencia o potencial das redes sociais como ferramenta estratégica para divulgação científica e educação em saúde em projetos extensionistas. Conteúdos visuais e acessíveis favorecem o engajamento do público e ampliam o alcance das informações sobre o AVC. Assim, o SIMULA−AVC fortalece a integração entre universidade e sociedade ao associar simulação clínica, comunicação digital e conscientização em saúde.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, Wagner Santos et al. Uso do Instagram como estratégia de educação em saúde: uma revisão integrativa. RevistaFT, v. 27, n. 120, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7775517. Disponível em: https://revistaft.com.br/uso−do−instagram−como−estrategia−de−educacao−em−saude−uma−revisao−integrativa/. Acesso em: 21 maio 2026. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Atendimento ao paciente vítima de AVC hiperagudo: protocolo unificado da rede assistencial. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro_AtendimentoPacienteAVCHiperagudo_PDFDigital_20240808_(2)_(1).pdf . Acesso em: 21 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4614**

TITULO:Corando o Sete: Explorando os Tecidos do Corpo Humano por Meio da Microscopia

AUTOR(ES) : **LEONARDO GARRIDO DE DEUS,PALOMA DO NASCIMENTO SILVA,ANA CLARA RANGEL XAVIER,DAVI ALVES MIRANDA,BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

RESUMO: O corpo humano apresenta uma organização estrutural altamente complexa, composta por trilhões de células que atuam de forma integrada no desempenho das mais diversas funções biológicas. A associação dessas células dá origem aos diferentes tecidos fundamentais do organismo — epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso — que, por sua vez, se organizam para formar os órgãos e sistemas responsáveis pelo funcionamento do corpo humano. Esta oficina prática tem como objetivo proporcionar aos estudantes visitantes uma experiência de aprendizagem ativa sobre a organização tecidual do organismo humano, por meio da observação de lâminas histológicas em microscópio óptico. A atividade será realizada em um Laboratório Didático de Microscopia, permitindo aos participantes visualizar e reconhecer os principais tecidos do corpo humano. Como recursos complementares, serão utilizados pôsteres ilustrativos e maquetes didáticas que auxiliam na compreensão da estrutura e da organização dos tecidos observados. Além disso, materiais didático−pedagógicos desenvolvidos pelo projeto de extensão “Corando o Sete: Histologia é Ciência, Educação e Arte” — incluindo maquetes, vídeos animados, videoaulas, jogos educativos, pôsteres e materiais de divulgação científica — serão incorporados à atividade, enriquecendo a experiência dos participantes. A oficina será conduzida por estudantes e docentes do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) envolvidos em ações de extensão universitária vinculadas ao projeto. O Laboratório de Microscopia está localizado no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Bloco B, sala B−001. O estudante extensionista atuará na mediação das atividades práticas da oficina, orientando a observação de lâminas histológicas, conduzindo dinâmicas com maquetes e materiais didáticos, esclarecendo dúvidas e estimulando a participação ativa dos visitantes, de forma a promover uma experiência de aprendizagem acessível, interativa e significativa. A proposta busca aproximar a comunidade do conhecimento científico, promovendo a divulgação da Histologia de forma acessível, interativa e integrada às ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: KIERZENBAUM, A.. “Histologia e Biologia Celular”. Elsevier, 4ª.ed. 2016 LEIBRUDER, A. P. “O discurso de divulgaçãocientífica”. Em BRANDÃO, H. N. (coord.). Gêneros do discursonaescola. São Paulo: Cortez, 2000. MAURICIO, JULIANA TAVARES. “O Aprender Brincando: O Lúdico na Aprendizagem” http://www.psicopedagogia.com.br/new1_opiniao.asp?entrID=678#. OLIVEIRA, SILMARA SARTORETO. “ Concepções alternativas e ensino de biologia: como utilizar estratégias diferenciadas na formação inicial de licenciados. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/er/n26/n26a16.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4622**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PRODUTOS NATURAIS FRENTE A PATÓGENOS DE IMPORTÂNCIA CLÍNICA

AUTOR(ES) : **ROSANGELA MOREIRA DE SOUZA,PEDRO GUIMARAES DE ARAUJO,GABRIEL DA SILVA FERREIRA DE LIMA,RÔMULO PEREIRA DE JESUS,FERNANDA OLIVEIRA DAS CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO BORGES**

RESUMO: Produtos naturais constituem uma importante fonte de compostos bioativos, sendo amplamente explorados na prospecção de moléculas com potencial terapêutico. Dentre essas fontes, destacam−se as cianobactérias, microrganismos fotossintéticos capazes de produzir metabólitos secundários com diversas atividades biológicas. Frente ao crescente cenário de resistência bacteriana e fúngica aos antimicrobianos disponíveis, a busca por novas moléculas bioativas torna−se essencial para o desenvolvimento de alternativas terapêuticas na área medicinal e farmacêutica. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de extratos brutos e frações obtidas de cianobactérias da coleção CCMR (UFRJ) e outros produtos naturais frente a microrganismos de interesse clínico, incluindo Candida albicans, Streptococcus spp., Staphylococcus spp. e Cryptococcus spp. Para isso, extratos e frações previamente obtidos pelo grupo de pesquisa foram submetidos a processos de fracionamento por cromatografia flash e Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC), sendo posteriormente avaliados por ensaios microbiológicos. A atividade antimicrobiana foi investigada por meio da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) utilizando a metodologia de microdiluição em caldo e ensaios em meio ágar. Os resultados obtidos até o momento evidenciaram atividade inibitória em parte dos extratos e frações avaliados frente a Candida albicans. Entretanto, a identificação dos materiais ativos, a determinação dos respectivos valores de CIM e a comparação entre os extratos mais promissores ainda se encontram em andamento. Os dados obtidos até o momento sugerem que metabólitos secundários provenientes de fontes naturais constituem uma fonte promissora de compostos com potencial antimicrobiano ainda pouco explorado. Como perspectivas futuras, prevê−se o isolamento e a caracterização química das substâncias bioativas presentes nos extratos mais promissores, bem como a ampliação da triagem microbiológica para as demais frações obtidas, visando correlacionar a composição química com a atividade biológica observada.

BIBLIOGRAFIA: NEWMAN, D. J.; CRAGG, G. M. Natural products as sources of new drugs over the nearly four decades from 01/1981 to 09/2019. Journal of Natural Products, v. 83, n. 3, p. 770−803, 2020. BURJA, A. M. et al. Marine cyanobacteria: a prolific source of natural products. Tetrahedron, v. 57, n. 46, p. 9347−9377, 2001 WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Antimicrobial resistance: global report on surveillance. Geneva: World Health Organization, 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4623**

TITULO:Convivência em saúde mental: da clínica à formação

AUTOR(ES) : **GIOVANNA VERONEZE DE AMORIM,ISADORA VILLALBA DE SOUZA CUNHA,JOãO VICTOR RIBEIRO DIAS,MARIA ISABEL MONTEIRO TRIGO,LEANDRA COUTINHO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA,AMANDA OLIVEIRA FERREIRA**

RESUMO: Em 2026, o projeto de extensão “Rede, Território e Atenção Psicossocial para crianças e adolescentes: Estratégias para a Promoção da Saúde Mental” iniciou suas atividades em um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), por meio da presença regular no espaço da convivência e realizando um grupo de estudos para refletir as práticas em saúde mental. De acordo com Santos e Campos (2015), a convivência é um espaço que surge para a incorporação da equipe estar disponível para o encontro e trocas, de forma que seja mais inesperado, contribuindo para uma relação menos agendada. A convivência constituiu−se como uma estratégia para qualificar o acolhimento das demandas diárias do CAPSi, em relação ao convívio entre e com os usuários, e em relação às intercorrências do cotidiano. Por meio do grupo de estudos, a ação extensionista se propõe a discutir os fundamentos teóricos e políticos da convivência em saúde mental, refletir sobre a convivência como dispositivo clínico−institucional permanente, problematizar os desafios cotidianos enfrentados no espaço de convivência do serviço e fortalecer a articulação entre o projeto de extensão e a equipe do CAPSi. O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância da criação de um espaço de estudo e reflexão sobre a convivência nos dispositivos de saúde mental, sendo um espaço de aprendizagem e troca coletiva entre profissionais e extensionistas. Trata−se de um relato de experiência sobre um grupo de estudos que têm como público−alvo os extensionistas e profissionais do CAPSi. Os encontros mensais são previamente organizados pela equipe do projeto, a partir do mapeamento bibliográfico e a leitura prévia de artigos e documentos técnicos que abordam a convivência nos serviços de saúde. Durante os encontros, são promovidas discussões coletivas que articulam o conteúdo teórico com as vivências práticas dos profissionais e extensionistas, favorecendo a construção de um olhar crítico e interdisciplinar. Até o presente momento, foram realizados três encontros, nos quais foram elencados os impasses que dificultam o fortalecimento desse espaço, como os desafios da prática cotidiana e da articulação da convivência como um espaço de cuidado e não apenas de circulação. Os debates possibilitaram trocas entre os extensionistas e profissionais promovendo reflexões sobre os elementos que qualificam o cuidado. Essa experiência aponta a importância de incorporar nas equipes de saúde mental um espaço de reflexão e análise da própria prática, permitindo que os profissionais identifiquem os desafios cotidianos, como a falta de incorporação das equipes sobre a convivência como espaço de cuidado, bem como, estratégias para a qualificação do cuidado no serviço.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Raquel Godinho Hokama dos; CAMPOS, Rosana Onocko. Ambiência em um CAPS infanto−juvenil: a experiência de um coletivo brincante. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, Florianópolis, v. 7, n. 15, p. 41−52, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/68516. Acesso em: 1 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4624**

TITULO:AVALIAÇÃO ANTITUMORAL DA CURCUMINA E DE UM DERIVADO ANÁLOGO EM CÉLULAS A549 E ELUCIDAÇÃO DOS MECANISMOS MOLECULARES

AUTOR(ES) : **GABRIELLY SILVA SANTOS,MANUELA FERNANDES HANSCHKE,AMANDA MARQUES SEIXAS VIEIRA,MARCOS ANDRÉ RODRIGUES DA COSTA SANTOS,JHENIFER SANTOS DOS REIS,EDGAR SCHAEFFER,JOANA D'ARC DA SILVA TRINDADE**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: O câncer é uma das principais causas de morte no mundo e, dentre todos, o câncer de pulmão é o terceiro mais comum em homens e o quarto mais comum em mulheres, com mais de 30 mil novos casos estimados para o triênio 2026−2028 no Brasil, conforme previsão do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Atualmente, diversos estudos acerca do tratamento de cânceres procuram alternativas terapêuticas menos agressivas, dando espaço a pesquisas que exploram o uso de produtos naturais. A curcumina, encontrada na Curcuma longa , tem vários efeitos biológicos, incluindo ação antitumoral. Dados na literatura apontam que a curcumina induz apoptose, modulando vias de sinalização de morte celular e inibe a migração de células cancerígenas. Com isso, o presente trabalho buscou estudar os efeitos de um análogo sintético da curcumina, aqui nomeado como M12, sobre células da linhagem A549. Destaca−se que a autora apresentadora deste trabalho foi responsável pela execução de todos os experimentos realizados. Foram realizados ensaios de citotoxicidade da CUR e M12 sobre a A549, em concentrações decrescentes, 100 a 0,78 µM, para avaliação da concentração inibitória CI 50 . Como controle positivo, foi utilizada a cisplatina (CIS). A viabilidade celular foi avaliada por ensaio com MTT. Também foi analisado o potencial de transição epitélio−mesenquimal (TEM) das células, tratadas ou não, utilizando dose sub−letal, na CI 20 . Após 24 h, as células foram colocadas na presença ou não de 2 ng/mL de TGF−ß, citocina que desempenha papel importante na migração celular, para avaliar como as moléculas se comportam na presença da citocina. Após 48 h, o meio foi trocado e foram feitos riscos paralelos no fundo de cada poço, e fotografados. Após a obtenção das fotos, as células foram incubadas por 24 h, e novas imagens foram realizadas, e analisadas no programa ImageJ. Na sequência, procedeu−se o tratamento por 72 h, nas mesmas concentrações, para avaliação da expressão de proteínas envolvidas na TEM. Após a incubação, as células foram lisadas para extração e revelação das proteínas, mediante imunoblot, e observada a expressão de caderinas, glicoproteínas associadas a carcinomas. Observou−se atividade citotóxica de ambas as moléculas CUR e M12, com valores obtidos de CI 50 13,58 µM e 2,80 µM, respectivamente. Resultados relevantes, quando comparados ao valor de CI50 encontrado para o controle positivo CIS, de 16,00 µM. O teste de migração celular revelou 75% de migração no controle não tratado, enquanto a célula tratada com CUR−TGF−ß reduziu a 50% de migração e, quando tratada com M12−TGF−ß a redução da TEM foi mais expressiva, com valor de 13%. Quanto à expressão das caderinas, foi observada expressão similar da N−caderina na célula tratada com CUR e com M12, enquanto que a M12 produziu maior expressão da E−caderina. Esses achados necessitam de mais estudos para maior compreensão do desempenho da molécula M12, em relação à CUR.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Câncer de pulmão: saiba mais sobre como prevenir o câncer de pulmão, sinais e sintomas, tratamento, entre outras informações. Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt−br/assuntos/cancer/tipos/pulmao. Acesso em: 15 abril, 2026. TEIXEIRA, M. G. D. et al. As propriedades biológicas da curcumina: uma revisão de literatura. Revista Multidisciplinar em Saúde, v. 3, n. 3, 2022. https://doi.org/10.51161/rems/3519 SOUZA, CHAVES, VELEZ, et al. Design and Synthesis of Bis−Chalcones as Curcumin Simplified Analogs and Assessment of Their Antiproliferative Activities Against Human Lung Cancer Cells and Trypanosoma cruzi Amastigotes. Pharmaceuticals (Basel).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4625**

TITULO:O EFEITO DE EXERCÍCIOS CORPO−MENTE EM ASPECTOS PSICOLÓGICOS DE PACIENTES COM DORES CRÔNICAS MÚSCULO ESQUELÉTICAS

AUTOR(ES) : **RICARDO CORDEIRO MENDONçA,MARIA CLARA VIANNA AVILA,BEATRIZ OLIVEIRA SILVA,CARLOS EDUARDO RIBEIRO DUARTE,CLARA DE SOUZA SILVA,SARA VIEIRA DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: Segundo a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP), a dor é definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a, ou semelhante àquela associada a dano tecidual real ou potencial (Raja et al., 2020). Quando essa manifestação persiste ou recorre por um período superior a três meses, ela deixa de figurar apenas como um sintoma secundário e passa a ser classificada como dor crônica, que é considerada uma condição patológica complexa e multidimensional estabelecida na CID−11 da Organização Mundial da Saúde (OMS). Com o passar do tempo, inúmeros estudos foram conduzidos com a finalidade de examinar a influência do exercício físico na saúde mental, considerando variadas modalidades e níveis de intensidade do exercício. No entanto, em relação à saúde mental, pouco é conhecido sobre o efeito de exercícios corpo−mente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da prática de exercícios corpo−mente nos aspectos psicológicos em pacientes com dores crônicas músculo esqueléticas. Os exercícios corpo−mente envolvem o alongamento e o relaxamento dos músculos esqueléticos, bem como movimentos corporais coordenados e respiração regular, além de práticas meditativas para regular a atenção e a consciência. Foram avaliados pacientes de ambos os sexos com idade acima de 50 anos acompanhados pelo projeto de Extensão Corpo & Mente, da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, realizado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. As sessões consistem em exercícios de fortalecimento para a articulação relacionada à dor específica, seguida de exercícios de alongamento, relaxamento e meditação, realizados uma vez por semana com duração de 90 minutos. Os pacientes foram submetidos à avaliação antes e após o período de exercícios, através de escalas de ansiedade, depressão, fadiga e estresse. Os dados serão tabulados e analisados para verificar se houve alterações significativas. De acordo com o edital da SIAC, os resultados podem ser esperados, quando for o caso e as considerações parciais. Assim, espera−se melhora significativa em todos os aspectos avaliados. Os resultados permitirão verificar a eficácia dos exercícios corpo−mente nos aspectos psicológicos, os quais estão intrinsecamente relacionados com as dores crônicas.

BIBLIOGRAFIA: RAJA, Srinivasa N. et al. The redefining of pain: counting the learned and the unlearned. Pain, [s. l.], v. 161, n. 9, p. 1976−1982, set. 2020. Disponível em: https://journals.lww.com/pain/fulltext/2020/09000/the_redefining_of_pain__counting_the_learned_and.4.aspx. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde: CID−11. 11. ed. Genebra: OMS, 2022. Disponível em: https://icd.who.int/en.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4628**

TITULO:Efeitos de barramentos em série sobre a diversidade taxonômica de peixes nativos da bacia do rio São Francisco

AUTOR(ES) : **SOFIA MAIA MONTEIRO,DAVI DE MELO CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: O regime hidrológico natural das bacias hidrográficas é essencial para preservar a estrutura e os padrões das comunidades aquáticas. Impactos como a construção de barragens alteram esse regime e podem atuar como filtro para alguns organismos, uma vez que barreiras físicas podem impedir a migração de diferentes espécies e transformar ambientes lóticos em lênticos. Por consequência, os ecossistemas aquáticos sofrem alterações físicas e químicas, que podem atuar como filtros ambientais para algumas espécies. Outros impactos humanos associados à construção de barragens, como o uso e ocupação do solo à margem dos corpos d'água, também podem alterar a estrutura dessas comunidades. A bacia hidrográfica do rio São Francisco abrange cerca de 504 municípios e ocupa cerca de 8% do território nacional, banhando os estados de Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas e Goiás. A bacia apresenta uma série de represamentos em cascata, para a produção de energia elétrica, estocagem e navegação. Este estudo tem como objetivo compreender o papel dos efeitos de barramento em série na estruturação das assembleias de peixes nativos da bacia do rio São Francisco. O local de estudo é a bacia hidrográfica do Rio São Francisco e as coletas foram realizadas entre os anos de 2006 a 2010 em seis reservatórios (Sobradinho, Itaparica, Moxotó, Paulo Afonso I, II e III, Paulo Afonso IV e Xingó), sendo Paulo Afonso I, II e III parte do mesmo reservatório. Redes de espera de malhas variadas, padronizadas e distribuídas em diferentes zonas foram utilizadas para a amostragem de ictiofauna. A diversidade taxonômica das comunidades de cada reservatório foi estimada por meio de uma matriz de incidência e a análise estatística foi feita no ambiente R. Os resultados encontrados mostram que os valores de riqueza da ictiofauna diminuem ao longo da cascata de reservatórios, sendo o reservatório de maior riqueza o primeiro reservatório a montante (Sobradinho), com 74 espécies, o de menor riqueza o último reservatório a montante (Xingó), com 29 espécies, e os valores intermediários de riqueza foram observados nos reservatórios que se encontram entre Sobradinho e Xingó. Assim, os resultados preliminares indicam que os barramentos em série atuam como filtro para as diferentes espécies, reduzindo a riqueza ao longo da cascata de reservatórios e alterando os padrões de diversidade taxonômica da bacia do rio São Francisco. A continuidade do estudo poderá elucidar outros padrões, como uma possível reestruturação da comunidade, com mudanças na abundância e dominância das espécies ao longo da bacia. Por fim, a cascata pode intensificar a homogeneização biótica da ictiofauna dessa bacia, de modo que apenas as espécies tolerantes aos filtros ambientais impostos pelos barramentos podem persistir ao fim da série de reservatórios.

BIBLIOGRAFIA: GANASSIN, M.J.M. et al. Effects of reservoir cascades on diversity, distribution, and abundance of fish assemblages in three Neotropical basins. Science of the Total Environment, 778: 146246, 2021. GRILL, G. et al. An index−based framework for assessing patterns and trends in river fragmentation and flow regulation by global dams at multiple scales. Environmental Research Letters, 10(1): 015001, 2015. SANTOS, N.C.L. et al. Environmental filters predict the trait composition of fish communities in reservoir cascades. Hydrobiologia, 802: 245−253, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4629**

TITULO:CARTILHAS INFORMATIVAS SOBRE DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

AUTOR(ES) : **PALOMA DO NASCIMENTO SILVA,LUIZA PEREIRA DE ALBUQUERQUE,RHAYANE MARCHITO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA,JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF,HUMBERTO LEAL CRUZ NETO**

RESUMO: Introdução: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença neuromuscular progressiva, causada pela mutação do gene da distrofina localizado no cromossomo Xp21, comprometendo a força muscular, a mobilidade e a função respiratória das crianças. Nesse contexto, o acompanhamento fisioterapêutico com orientações é fundamental para prevenir deformidades, minimizar complicações respiratórias, promover a funcionalidade e melhorar a qualidade de vida. Objetivo: Desenvolver cartilhas informativas voltadas às famílias e às escolas, a fim de orientar e educar sobre cuidados fisioterapêuticos, tais como manejo respiratório, alongamentos e mobilizações articulares, além da inclusão escolar das crianças com DMD. Metodologia: Trata−se de um trabalho educativo desenvolvido pelo projeto de extensão: "DONMInando os cuidados fisioterapêuticos nas doenças neuromusculares da infância", do Grupo de Estudos em Doenças Neuromusculares da Infância (GEDONMI) da Faculdade de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foram produzidas cartilhas informativas com linguagem acessível e ilustrações, sobre sinais e sintomas da DMD, orientações sobre técnicas de alongamento, adaptações escolares, e técnicas de empilhamento de ar com Unidade Manual de Respiração Artificial (AMBU) para cuidados respiratórios domiciliares e estratégias de manejo fisioterapêutico. As informações foram baseadas nas recomendações do Consenso Brasileiro para DMD (2023 e 2018). Todos os autores participaram do levantamento bibliográfico, da elaboração das cartilhas e da orientação às famílias. Resultados : As cartilhas estão disponibilizadas online no Instagram do projeto @gedonmi.ufrj, e, até o presente momento, foram entregues a aproximadamente 46 familiares no momento das consultas, o que ampliou informações importantes sobre o manejo fisioterapêutico da DMD, auxiliando as famílias, cuidadores e professores na compreensão das limitações funcionais e necessidades específicas dos pacientes acometidos. Os familiares que receberam as cartilhas, expressaram a utilidade das informações contidas e grande benefício em aprender os cuidados específicos e orientações necessárias. Conclusão: Conclui−se que o objetivo do estudo foi alcançado, uma vez que a elaboração das cartilhas educativas sobre a Distrofia Muscular de Duchenne resultou em materiais informativos e de fácil compreensão para pacientes e seus familiares. As cartilhas podem favorecer o entendimento sobre a doença e orientar, de forma ilustrativa, os principais cuidados que podem ser realizados no ambiente domiciliar, contribuindo para uma maior participação da família no cuidado diário. Além disso, podem auxiliar na compreensão da importância da continuidade do tratamento e da adoção de medidas que promovam maior qualidade de vida. Dessa forma, as cartilhas configuram−se como uma ferramenta de educação que podem proporcionar mais segurança e conhecimento no enfrentamento da DMD.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, Alexandra PQC et al. Consenso brasileiro para distrofia muscular de Duchenne. Parte 2: reabilitação e cuidados sistêmicos. Arquivos de Neuro−Psiquiatria, v. 76, p. 481−489, 2018. ARAUJO, Alexandra Prufer de Queiroz Campos et al. Update of the Brazilian consensus recommendations on Duchenne muscular dystrophy. Arquivos de Neuro−psiquiatria, v. 81, n. 01, p. 081−094, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4630**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR INICIAL DOS PACIENTES ACOMPANHADOS PELO FOLLOW−UP DE FISIOTERAPIA DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ.

AUTOR(ES) : **LETICIA DA SILVA MATOS,LUIZA TORQUILHO RAMOS,DALILA FERNANDES DE SOUZA INACIO**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA OTILIA OLIVEIRA DE LIMA BARRETO,ROSANA SILVA DOS SANTOS,HALINA CIDRINI FERREIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO:O Follow− up é um programa de seguimento do recém nascido de risco egresso da unidade de terapia intensiva neonatal com o objetivo de identificar precocemente desvios no desenvolvimento. Os protocolos de acompanhamento comumente incluem instrumentos, escalas e índices que quantificam e acompanham o processo auxiliando na percepção sistemática de possíveis atrasos e atipias. Tal acompanhamento possibilita a intervenção precoce sempre que necessário, melhorando o prognóstico e facilitando o processo de orientação parental. OBJETIVOS:Descrever o desenvolvimento neuromotor inicial dos pacientes atendidos no follow−up de fisioterapia da Maternidade Escola da UFRJ. METODOLOGIA:Estudo descritivo do perfil de desenvolvimento neuromotor inicial dos pacientes avaliados no follow−up de fisioterapia da Maternidade Escola da UFRJ durante o período de janeiro de 2025 até março de 2026. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 83903624.0.0000.5275).Dados clínicos e informações gerais foram coletados com os responsáveis dos bebês e utilizou−se os seguintes instrumentos para avaliação do desenvolvimento e tônus muscular: Escala de Ashworth modificada, Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS) e General Movements Assessment (GMA). A análise descritiva dos dados foi realizada utilizando medidas de frequência, tendência central e dispersão. RESULTADOS: 45 crianças foram incluídas no estudo, sendo 57,78% do sexo masculino e 42,22% do sexo feminino. Da amostra total, 84,44% nasceram prematuros, 25% apresentam malformações; não há nessa amostra crianças sindrômicas ou com mielomeningocele. A média de idade em dias da primeira avaliação fisioterapêutica ambulatorial foi de 90,6. 37,8% das crianças foram classificadas como Repertório Pobre pelo GMA, 28,9% das crianças apresentaram classificações abaixo do percentil de normalidade (CONCLUSÃO: Os achados sugerem elevada frequência de sinais precoces de risco para alterações do desenvolvimento neuromotor, reforçando a importância do follow−up como estratégia de vigilância, identificação precoce e encaminhamento oportuno para intervenção.

BIBLIOGRAFIA: BLENCOWE, H. et al. Preterm birth−associated neurodevelopmental impairment estimates at regional and global levels for 2010. Pediatric Research, v. 72, 2013. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém−nascido: Guia para os profissionais da saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014, v. 1, n. 2. SANTOS, R.S. et al. Diagnóstico precoce de anormalidades no desenvolvimento em prematuros: instrumentos de avaliação. Jornal De Pediatria, v. 84, ago. 2008. Disponível em: . Acesso em: 10 set. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **4635**

TITULO:Desmoronar−se – entre o desfazimento de certezas e o encontro com outros chãos

AUTOR(ES) : **DANIEL DE SOUZA,MÉLANI ZMORZYNSKI,THIAGO NUNES DE ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DOS SANTOS TEIXEIRA**

RESUMO: A performance Desmoronar−se, propõe investigar o conceito/ideia de desmoronamento como disparador de processos criativos em dança. A temática da pesquisa parte de dois contextos: os desabamentos ocorridos na estrutura física da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, que impactaram diretamente os espaços de convivência e formação dos cursos de dança, perdendo os espaços essenciais para os processos de formação artística−acadêmica no campo dos estudos em danças, e a dimensão subjetiva e metafórica do desmoronar−se, relacionada à perda de certezas, à instauração de dúvidas e à necessidade de reconstrução de si. Compreende−se que o processo de desmoronamento é lento e demorado assim como o processo de construção, dessa maneira, como se levantar após uma queda ou como reconhecer outros aterros para se pôr de pé, ou mesmo continuar nesse novo chão? No Projeto Corpo Estranho, sob orientação da Professora Aline Teixeira, nossa metodologia de trabalho tem sido um debruçar em técnicas de dança que se aproximem do chão e em laboratórios de construção gestual mobilizados por imagens e textos que dialogam com a temática proposta. A investigação busca refletir sobre como lidar com quedas, transformações e reconfigurações de si, inspirada na afirmação de Maria Alice Poppe em seu artigo Poética da Gravidade (2019, p.50), “Cair não é um ato passivo mas a realização de uma potência”. Dessa maneira a pesquisa propõe compreender o desmoronar−se não apenas como ruptura, mas também como possibilidade de reinventar experiências e criar novos modos de existir e dançar. No livro Cair até inventar onda, Caio Riscado (2023, p.143) traz uma reflexão perante a frase “Existe um depois do chão que pode ser ainda mais perverso.” Desloca o olhar da queda para aquilo que emerge após ela. Mais do que investigar o instante do desmoronamento, esta pesquisa busca compreender os processos de reorganização que surgem quando estruturas físicas, afetivas e simbólicas entram em colapso. Que estranhezas podem surgir a partir dessa experiência

BIBLIOGRAFIA: POPPE, Maria Alice. Poética da gravidade. In: FAGUNDES, Igor et al. Entre pares. Penalux: Guaratinguetá – SP, 2019. RISCADO, Caio. Cair até inventar onda. Numa Editora: Rio de Janeiro, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4637**

TITULO:Produção de Pizzas em Evento como Experiência Formativa no Ensino de Gastronomia

AUTOR(ES) : **MARIA LUISA DE ARAUJO FERREIRA NUNES,CALIAN MELO ROVEDO CABRAL,HUGO CARBALLO DA HORA**

ORIENTADOR(ES): **ANNAH BáRBARA PINHEIRO DOS SANTOS**

RESUMO: O Centro Acadêmico Aloísio Teixeira, do curso de Gastronomia da UFRJ, em parceria com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), promove periodicamente a venda de pizzas durante o evento “Pizzada”, voltado à confraternização dos estudantes. A atividade contribui para a arrecadação de recursos para o centro acadêmico e proporciona aos estudantes experiências práticas em produção gastronômica em larga escala. A parceria entre os cursos foi consolidada em 2025 pela então presidente do Centro Acadêmico, Gabriella Santiago, e vem sendo mantida pelas gestões subsequentes, fortalecendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento. O presente relato refere−se à edição realizada no primeiro semestre de 2026, na qual, pela primeira vez, a organização da produção foi estruturada em cinco etapas: planejamento, aquisição de insumos, pré−preparos, comercialização e avaliação. O planejamento contemplou a definição da quantidade de pizzas destinadas ao público geral e à FAU, com base nos resultados de edições anteriores, além da revisão das fichas técnicas, elaboração da lista de insumos e organização da escala de produção. Os pré−preparos foram realizados em dois dias. No primeiro, no Laboratório E−17 da UFRJ, 13 estudantes produziram as massas, prepararam os recheios e organizaram o mise en place , sob orientação do professor Moacir Sobral. No segundo, realizado na cozinha do Grêmio do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós−Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE), 11 estudantes executaram a abertura das massas, a montagem das pizzas, a cocção, a embalagem e o congelamento dos produtos. A divisão da produção em dois dias ocorreu devido ao uso de massa de longa fermentação. Foram produzidas 107 pizzas, sendo 77 destinadas ao público geral e 30 à FAU, todas fracionadas em oito fatias para comercialização. No início do evento, um problema na rede elétrica atrasou o início das vendas. Posteriormente, a organização informou que o forno não poderia mais ser utilizado, pois o gerador não suportava a demanda de energia, tornando insegura a continuidade da operação. Em razão desse imprevisto, não foi possível comercializar todas as pizzas produzidas. Ainda assim, o volume de vendas foi semelhante à média das edições anteriores, permitindo atingir a arrecadação necessária para garantir o lucro do Centro Acadêmico. A experiência evidenciou a importância do planejamento produtivo, da organização operacional e da capacidade de adaptação frente a imprevistos, contribuindo para o desenvolvimento de competências em logística, gestão de equipes, administração do tempo e execução de eventos gastronômicos, além de fortalecer a integração entre diferentes cursos da universidade.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. Disponível em: https://www.record.com.br/products/extensao−ou−comunicacao. Acesso em: 05 mai. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4639**

TITULO:A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE UNIVERSITÁRIA

AUTOR(ES) : **ANNE LOPES,MANUELLA ANDRADE LOPES,DAFNE FERREIRA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,MARGARETHA VAN WEERELT,ANAIZE BORGES HENRIQUES**

RESUMO: O aumento de estudantes com deficiência ingressando no ensino superior brasileiro evidencia a necessidade de fortalecimento das políticas de acessibilidade e inclusão nas universidades(BRASIL, 2026; BRASIL, 2015). Nesse contexto, é fundamental a adaptação de espaços, serviços e práticas institucionais, a fim de garantir a participação plena desses estudantes na rotina acadêmica. Essas adaptações envolvem a acessibilidade física e estratégias voltadas às demandas comunicacionais, pedagógicas e cognitivas de estudantes com deficiências e outras necessidades (BRASIL, 2008; BRASIL, 2025). Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes extensionistas dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UFRJ no Órgão Suplementar de Atendimento Multidisciplinar Especializado (AME), iniciativa voltada ao acolhimento e acompanhamento de estudantes do Centro de Ciências da Saúde com demandas relacionadas à inclusão, acesso e permanência. As atividades, realizadas presencialmente desde 2025.1, envolveram cinco estudantes e incluíram acolhimento, orientação sobre recursos institucionais, mediação de demandas acadêmicas e encaminhamento para programas e serviços de apoio. As dificuldades e demandas eram registradas em ata no AME, e discutidas posteriormente em reuniões com a coordenadora, visando à orientação das condutas e ao acompanhamento dos casos. A avaliação das ações ocorreu nessas reuniões, nas quais eram discutidos os acontecimentos, estratégias adotadas e resultados observados, possibilitando reflexão e planejamento das intervenções. Entre as principais demandas, destacaram−se solicitações de adaptação de avaliações e atividades, adequação de mobiliário e organização do espaço, além da necessidade de acompanhamento especializado durante as atividades universitárias (Poker et al., 2018). Também foram identificadas dificuldades na acessibilidade comunicacional, especialmente pela ausência ou insuficiência de recursos voltados à comunidade surda. Observou−se que alguns estudantes desconheciam os recursos de acessibilidade disponíveis na universidade ou como solicitá−los, dificultando o acesso aos seus direitos e comprometendo sua participação acadêmica. A experiência extensionista evidenciou a importância da atuação multiprofissional na promoção da acessibilidade no ensino superior, contribuindo para o acolhimento, fortalecimento da autonomia e permanência estudantil (Poker et al., 2018). Além das barreiras físicas, foram identificados obstáculos pedagógicos, comunicacionais e institucionais, reforçando a necessidade de ampliação das políticas de inclusão e suporte aos estudantes com deficiência. A atuação no programa também se mostrou relevante para a formação dos estudantes da área da saúde, ao proporcionar contato com demandas de acessibilidade e inclusão e favorecer o desenvolvimento de habilidades de acolhimento, trabalho em equipe e identificação de barreiras que impactam a participação acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo da Educação Superior 2024: Resumo Técnico. Brasília: INEP, 2026. BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. BRASIL. Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. Brasília, DF: Presidência da República, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4649**

TITULO:EDUCAÇÃO ALIMENTAR LÚDICA NA INFÂNCIA: EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO GASTRONOMIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO UFRJMAR

AUTOR(ES) : **ANAKALEO NASCIMENTO BALBINO,GABRIELLA SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: O projeto de extensão UFRJMar iniciou em 2001, motivado pela preocupação com o distanciamento existente entre a universidade e a comunidade (UFRJMar, 2025). O projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde (GPS), criado em 2012, tem como objetivo integrar gastronomia e educação nutricional em ações voltadas à promoção da alimentação saudável (Tavares; Passos; Ponte, 2025). O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do GPS no UFRJMar, realizado em 2025 na cidade de Paraty, Rio de Janeiro. O planejamento iniciou−se em junho, com reuniões semanais entre extensionistas e coordenadoras para definição das atividades desenvolvidas no eventoO projeto GPS dispunha de materiais pedagógicos previamente elaborados que sofreram adequações para atender ao contexto do UFRJMar. A oficina buscou incentivar hábitos alimentares saudáveis por meio de uma abordagem lúdica e educativa. Entre as ações desenvolvidas destacaram−se: livro de atividades com jogos e práticas educativas; teatro de fantoches abordando os malefícios dos ultraprocessados e incentivando substituições saudáveis; história em quadrinhos sobre corantes alimentares e o jogo ClassificaNOVA, utilizado para ensinar o grau de processamento dos alimentos. Para isso, a equipe, formada por cinco extensionistas e duas coordenadoras, participou de treinamentos voltados à abordagem do público e condução das atividades. Como extensionistas participamos de todas as etapas, do planejamento das ações até a execução e avaliação dos resultados . As atividades do UFRJMar ocorreram ao longo de dois dias no Colégio Educacional Engenheiro Mário Moura Brasil do Amaral, em Paraty, estruturadas a partir da divisão da equipe de extensionistas por funções específicas. A ação do GPS atendeu aproximadamente 450 participantes, abrangendo crianças e adolescentes de 2 a 17 anos. Ao chegarem no estande do GPS, o público adolescente começava no jogo “ClassificaNOVA”, numa dinâmica de trabalho em grupo. Já o público infantil era direcionado ao teatro de fantoches, seguido do jogo ajustado para um nível mais fácil. Foram distribuídos gibis, revistas de atividades e materiais para desenho. Ao final, os participantes receberam um panfleto com QR Code para acesso ao e−book de receitas do projeto GPS (Tavares; Passos; Ponte, 2025) expandindo as orientações de saúde ao ambiente familiar. O projeto estendeu o teatro de fantoches ao Centro Integrado Municipal de Educação Infantil, utilizando estratégias lúdicas e interativas adequadas à primeira infância. A vivência direta com as comunidades caiçara e indígena possibilitou trocas ricas de saberes sobre práticas alimentares tradicionais, ampliando a compreensão acerca da diversidade cultural e do compromisso social da universidade. Sob a perspectiva da formação acadêmica, a experiência favoreceu o desenvolvimento de competências essenciais entre os extensionistas, como comunicação, trabalho em equipe e atuação em diferentes contextos sociais.

BIBLIOGRAFIA: MAGALHÃES, Regina Célia Freitas; TORRES, Rosana Barreto. UFRJMAR. UFRJMar. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: https://ufrjmar.ct.ufrj.br/. Acesso em: 30 dez. 2025. TAVARES, Letícia; PASSOS, Eliza; PONTE, Raquel. Ô lá em casa!: receitas para substituir os produtos ultraprocessados. Rio de Janeiro: UFRJ, 2025. E−book. Disponível em: Ô−lá−em−casa−Receitas−para−substituir−os−produtos−ultraprocessados−2025.pdf. Acesso em: 24 março 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4651**

TITULO:Avaliação da capacidade seladora de um material retro−obturador acrescido de nanopartículas de Clorexidina−Hexametafosfato (CHX−HMP) por microtomografia computadorizada

AUTOR(ES) : **BRYAN CORREIA BIRAL,ERYC CORREIA BIRAL,NAHARA FERNANDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JUSTINE MONTEIRO MONNERAT TINOCO**

RESUMO: Os cimentos endodônticos têm como principal função o selamento hermético dos canais radiculares, estabelecendo uma barreira mecânica contra a infiltração de fluidos e microrganismos. Com o intuito de potencializar a ação antimicrobiana e prevenir reinfecções, propôs−se a incorporação de nanopartículas de clorexidina−hexametafosfato (CHX−HMP) ao cimento MTA. Este trabalho tem como objetivo avaliar, por meio de microtomografia computadorizada (Micro−CT), a capacidade seladora de um material retro−obturador acrescido de diferentes concentrações de nanopartículas de CHX−HMP. Para isso, trinta incisivos superiores humanos foram instrumentados manualmente com limas de aço inoxidável e obturados com guta−percha e cimento à base de óxido de zinco e eugenol (Endofill). Em seguida, as raízes foram seccionadas a 90º do seu eixo longitudinal e foram confeccionadas retrocavidades com 3 mm de profundidade utilizando ponta ultrassônica. Os espécimes foram escaneados em micro−CT e analisados no software Image J com um plug−in de contador de objetos 3D (National Institute of Health) para pareamento e distribuição em três grupos (n=10): Controle (MTA puro), Grupo 1 (MTA acrescido de 1% de CHX−HMP) e Grupo 2 (MTA acrescido de 2% de CHX−HMP). Após a manipulação e inserção dos respectivos materiais nos retropreparos, os espécimes serão novamente escaneados. Espera−se verificar se a incorporação de nanopartículas de CHX−HMP mantém a capacidade seladora do material retro−obturador, identificando possíveis diferenças na quantidade de lacunas (gaps) e vazios entre os grupos experimentais. Os resultados obtidos poderão contribuir para o desenvolvimento de materiais retro−obturadores com maior atividade antimicrobiana, mantendo propriedades essenciais para o sucesso do tratamento endodôntico. O autor apresentador atua como bolsista de iniciação científica, participando da organização e armazenamento das imagens da análise inicial, da aquisição das imagens da análise final e das etapas seguintes, além da elaboração de revisões de literatura relacionadas ao projeto. Os colaboradores auxiliaram na revisão do resumo, organização das referências bibliográficas, elaboração do material de apresentação e discussão do trabalho para submissão em evento científico.

BIBLIOGRAFIA: Vergaças JHN, de Lima CO, Barbosa AFA, Vieira VTL, Dos Santos Antunes H, da Silva EJNL. Marginal gaps and voids of three root−end filling materials: A microcomputed tomographic study. Microsc Res Tech. 2022;85(2):617−622. doi:10.1002/jemt.23935 Dong X, Xie Q, Xu X. In vitro evaluation of the sealing ability of combined use of iRoot BP Plus and iRoot SP for root−end filling. Clin Oral Investig. 2023;27(6):2969−2977. doi:10.1007/s00784−023−04896−5

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4652**

TITULO:O PAPEL DA MICROBIOTA INTESTINAL DE ANIMAIS MIF−/− NO ESTABELECIMENTO E PROGRESSÃO DA SÍNDROME METABÓLICA

AUTOR(ES) : **GABRIEL ANTUNES TEIXEIRA,SAMARA GUIMARÃES ROSA,HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS MENDES VIDAL,MARCELO TORRES BOZZA**

RESUMO: A síndrome metabólica (SM) é caracterizada por um conjunto de alterações fisiológicas simultâneas − pressão arterial elevada, hiperglicemia, obesidade, hipertrigliceridemia e redução dos níveis séricos de cholesterol HDL − que acometem o indivíduo, aumentando o risco de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2 (T2D). A crescente prevalência da SM, particularmente em países ocidentais industrializados, tem sido associada às mudanças no estilo de vida e na dieta – caracterizados por elevado consumo de lipídios saturados e carboidratos simples, associado à baixa ingestão de fibras – além de alterações na composição da microbiota intestinal. Microrganismos simbiontes modulam diversos aspectos da biologia do hospedeiro, regulando o tônus imunológico, o metabolismo dos indivíduos e são cruciais na manutenção da homeostase. Indivíduos com SM apresentam concentrações séricas elevadas da citocina pró−inflamatória fator inibidor da migração de macrófagos (MIF). Em modelos experimentais, camundongos Mif −/− são menos suscetíveis aos efeitos deletérios associados à dieta hiperlipídica. Dados do nosso grupo indicam que durante a homeostase camundongos Mif −/− abrigam uma microbiota intestinal distinta em comparação com controles selvagens (WT). Uma vez que hospedeiros Mif −/− são menos suscetíveis à indução de SM, elaboramos a hipótese de que essa proteção é mediada parcialmente pela sua microbiota intestinal única. Para testar isso, camundongos C57Bl/6 WT e Mif −/− de oito semanas foram mantidos em dietas convencionais (STD) ou ricas em lipídios e açúcar (HFD) por 14 semanas (CEUA 040/22). Observamos que os animais Mif −/− apresentaram menor ganho de peso, menor acúmulo de gordura perigonadal e não se tornaram intolerantes à glicose neste período, quando comparados aos WT sob a mesma dieta. Esses dados indicam que mesmo sob criação convencional (não−SPF), os camundongos Mif −/− são menos suscetíveis ao desenvolvimento de SM. A análise histopatológica do fígado, o lipidograma e o hepatograma desses animais está sendo realizado. Para testar a contribuição da microbiota neste fenômeno, tratamos animais WT e Mif −/− com coquetel de antibióticos (ampicilina, neomicina, vancomicina, gentamicina e metronidazol) na água por sete dias e, em seguida, realizamos o transplante fecal de doadores WT ou Mif −/− por gavagem. Após a transferência, os animais foram submetidos à HFD. Até a 11ª semana, os receptores Mif−/− continuam os mais protegidos do ganho de peso independente da microbiota transferida. Além disso, receptores WT repovoados com a microbiota oriunda de doadores WT ganharam peso de maneira semelhante àqueles repovoados com microbiota dos animais Mif −/− . Experimentos que confirmem se a transferência de microbiota foi eficiente, e experimentos de co−housing − que permitam a troca fisiológica de microrganismos pelo convívio − serão conduzidos. Esses dados sugerem um efeito patogênico intrínseco do MIF ao desenvolvimento da SM, independente da composição da microbiota.

BIBLIOGRAFIA: Vidal, VM. et al. Disease tolerant mice shelter a pathogenic intestinal microbiota able to trigger lethal disease in low tolerant hosts. bioRxiv 2025. Kim, BS. et al. The macrophage migration inhibitory factor protein superfamily in obesity and wound repair. Experimental & Molecular Medicine. 2015. Finucane O.M. et al. Macrophage Migration Inhibitory Factor Deficiency Ameliorates High−Fat Diet Induced Insulin Resistance in Mice with Reduced Adipose Inflammation and Hepatic Steatosis. Plos One. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4654**

TITULO:RASTREAMENTO DA ATIVIDADE ANTILEUCÊMICA IN VITRO DE COMPOSTOS SINTÉTICOS HÍBRIDOS

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA SILVA DA ROCHA,RACHELL RAMALHO CORRREIA THIMOTEO,DOUGLAS CAZAROTI BRITO,AYRES GUIMARãES DIAS,MARIA DA GRAÇA JUSTO ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO**

RESUMO: As leucemias representam um dos principais tipos de câncer na infância e, apesar dos avanços terapêuticos, os tratamentos atualmente disponíveis ainda estão associados a efeitos adversos, além do risco de resistência tumoral aos fármacos quimioterápicos. Nesse contexto, a busca por novas moléculas com atividade antileucêmica, maior seletividade e menor toxicidade para células não tumorais constitui uma estratégia relevante para o desenvolvimento de alternativas terapêuticas. Nosso grupo desenvolveu um estudo de relação estrutura−atividade com compostos sintéticos híbridos obtidos pela inserção de fragmentos de éster cinâmico em grupamentos de nitrona aromática, benzoaldeído ou álcool benzílico, em diferentes posições do anel aromático, além de outras modificações estruturais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação citotóxica dos compostos DGTF−4, DGTF−5, DGTF−6, DGTF−7 e DGTF−8 em células Jurkat, linhagem de leucemia linfocítica aguda, identificando o composto com maior potencial antileucêmico. Células Jurkat, derivadas de leucemia linfocítica aguda, e células Vero, derivadas de epitélio renal, foram incubadas na densidade de 1 × 10â□µ células/mL por 24, 48 e 72 horas, a 37 °C, em atmosfera úmida a 5% de COâ□□, em meio RPMI−1640 suplementado com 10% de SFB. As células foram tratadas na presença ou ausência dos cinco compostos sintéticos. Inicialmente, foi realizado rastreamento na concentração de 10 µM, seguido de curva de concentração para determinação do ICâ□□â□□ dos compostos mais ativos. A análise estatística foi realizada por ANOVA e pós−teste de Tukey. Todos os compostos avaliados, exceto o DGTF−7, apresentaram atividade antileucêmica in vitro significativa após 72 horas de tratamento a 10 µM (p in vitro , com destaque para o DGTF−5, híbrido derivado de benzoaldeído e éster cinâmico, que demonstrou maior potência citotóxica contra células Jurkat após 72 horas de tratamento. A ausência de toxicidade significativa em células Vero reforça o potencial seletivo desses compostos e sustenta a continuidade dos estudos, incluindo a investigação dos mecanismos de morte celular e avaliação em outras linhagens leucêmicas. Assim, o DGTF−5 se destaca como uma molécula promissora para etapas posteriores de desenvolvimento e caracterização farmacológica. MLR, ensaios experimentais. RRCT, elaboração e padronização do protocolo experimental. AGD e DCB, síntese e caracterização das moléculas utilizadas. GJ e MTLCB, planejamento, supervisão, orientação, suporte financeiro e revisão crítica.

BIBLIOGRAFIA: Microarray data analysis of antileukemic action of Cinnamoylated benzaldehyde LQB−461 in Jurkat cell line. Thimoteo RRC et al. Mol Biol Rep. 2024 Jan 25; 51(1):187. doi: 10.1007/s11033−023−09030−y. Synthesis and Biological Evaluation of Cyclic Analogues from Nitrone LQB−278: A New Potential Antileukemia Compound. Thimoteo RRC et al. Anticancer Res. 2021 Oct; 41(10):4929−4936. doi: 10.21873/anticanres.15306. Antitumor Potential of the Pterocarpanoquinone−Quinone LQB−472 in Prostate Cancer Cells. Farias TG et al. Cell Biochem Biophys. 2025 Dec; 83(4):5433−5442. doi: 10.1007/s12013−025−01858−4. Epub 2025 Aug 4.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4656**

TITULO:Podcast InterAções: O Direito Humano à Alimentação Adequada é meu, é seu, é nosso!

AUTOR(ES) : **MARIA LUISA DE ARAUJO FERREIRA NUNES,JEFFERSON NUNES GOMES FILHO,ESTELLA MARINA KLEIN FARAH,ELOHA SHEYLA VAZ GOMES,KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS**

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo descrever o processo de produção do primeiro episódio da temporada 2025 do podcast Interações , uma das ações do projeto de extensão “InterAções: educação, ciências, saúde, comunicação popular e leitura crítica da mídia”, veiculado na Rádio UFRJ. O projeto tem como eixo a divulgação científica e a promoção do diálogo entre universidade e sociedade por meio da comunicação popular. Em temporadas anteriores, foram abordadas temáticas relacionadas às interfaces entre ciência, saúde, cultura e educação. Na temporada atual, desenvolvida em parceria com o Centro de Ação Comunitária (CEDAC), o enfoque incide sobre o direito humano à alimentação adequada, em articulação com a campanha “O direito à alimentação adequada é meu, é seu, é nosso”, realizada em conjunto com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e a Fiocruz , estruturada em cinco episódios. A metodologia adotada consiste em um relato de experiência, contemplando as etapas de planejamento, pesquisa, entrevistas, captação de áudio, roteirização, gravação, edição e divulgação. As discentes participaram diretamente das etapas, integrando a equipe de produção. Destaca−se a participação na audiência pública sobre o Direito Humano à Alimentação Adequada e lançamento da campanha na câmara dos deputados, em Brasília, no dia 07 de outubro de 2025, onde foram coletados depoimentos, entrevistas e registros de ambiência sonora, posteriormente utilizados na construção narrativa do programa. Após essa etapa, procedeu−se à organização do roteiro, gravação das locuções pelos integrantes e edição do material, envolvendo seleção, montagem e finalização do conteúdo sonoro. Como resultados , evidencia−se a produção de um episódio com duração aproximada de 15 minutos, lançado no dia 08 de dezembro de 2025 reunindo contribuições de Rosa Alvarenga, presidente do CEDAC, do deputado Reimont, de Daniel Paz, representante nacional da população em situação de rua do estado de Santa Catarina, no Rio Grande Do Sul e de Julião Lacerda, morador da favela Jorge Turco, localizada na Zona Norte do Rio De Janeiro. As falas abordam a persistência da fome no país, mesmo diante da saída do país do Mapa da Fome, bem como discutem políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e as dimensões culturais, sociais e políticas da alimentação. O episódio foi disponibilizado na programação da Rádio UFRJ e em plataformas digitais com estratégias de divulgação realizadas por meio das mídias sociais institucionais e canais vinculados ao projeto. Conclui−se que a experiência contribui para o fortalecimento da comunicação popular e dialógica, favorecendo a compreensão crítica dos direitos ao ampliar o debate sobre o Direito Humano à Alimentação Adequada e promover a articulação entre universidade, movimentos sociais e poder público. Ademais, evidencia−se o potencial da extensão universitária na construção de uma formação crítica, técnica e socialmente comprometida das discentes envolvidas.

BIBLIOGRAFIA: RÁDIO UFRJ. Interações: episódio 1. In: InterAções, 6. temp. [Podcast]. Rio de Janeiro: Rádio UFRJ, 2025. Spotify. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/6c20mX2JXPDrPFbwr9KhAO. Acesso em: 1 jun. 2026. PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. Comunicação comunitária e educação para a cidadania. São Paulo: Paulus, 2007. PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. Ideias de Paulo Freire aplicadas à comunicação popular e comunitária. Porto Alegre: revista famecos, v. 24, n.1, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4657**

TITULO:Contribuições da intervenção grupal de adolescentes em Fonoaudiologia: interação social, comunicação e inclusão no mundo do trabalho.

AUTOR(ES) : **MARJORY SPOSITO PIRES NEL,CAMILLE PERES**

ORIENTADOR(ES): **MONICA ROCHA**

RESUMO: Este trabalho consiste em um relato de experiência para a formação profissional do Curso de Fonoaudiologia – FM/UFRJ. Trata−se de uma intervenção grupal realizada rotineiramente no Ambulatório de Aquisição e desenvolvimento de linguagem – TAL e TEA – INDC/UFRJ, com seis adolescentes do sexo masculino com Transtorno do Espectro Autista e idades entre 11 e 18 anos, que apresentam dificuldades de interação social. O grupo foi conduzido com metodologia interacional privilegiando os efeitos de enunciação na dinâmica do grupo. São desenvolvidas atividades coletivas voltadas à interação dialógica entre os membros do grupo, provocar e explorar a comunicação verbal e não−verbal, a socialização e o desenvolvimento de habilidades sociais e as respectivas funções pragmáticas. Entre as atividades realizadas destacaram−se atividades de expressão oral, construção de narrativa, escuta ativa e dinâmicas de grupo, além de ações voltadas para a preparação para o mercado de trabalho, com ênfase no desenvolvimento da autonomia, da comunicação em contextos socioeconômicos e das habilidades necessárias para futuras experiências de inserção ocupacional. A metodologia usada apoiou−se na prática grupal como espaço terapêutico e educativo, reconhecendo o grupo como um ambiente de desenvolvimento das habilidades comunicativas e da participação social. Ao longo do processo, foram observados progressos graduais na iniciativa comunicativa dos adolescentes e em sua capacidade de se expressar. Os resultados observados até o momento apontam que a intervenção grupal se mostrou um recurso potencialmente relevante para o desenvolvimento de adolescentes com dificuldades interacionais.

BIBLIOGRAFIA: TOSETTO, Clarice. Acompanhamento da terapia fonoaudiológica em grupo para crianças e adolescentes com transtorno do espectro do autismo. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4661**

TITULO:PROJETO DE EXTENSÃO ALUNOS CONTADORES DE HISTÓRIAS: UMA HISTÓRIA CONSTRUÍDA POR MUITAS MÃOS E SABERES.

AUTOR(ES) : **GIOVANNA DUTRA FERNANDES,JULIA MENDES DE ALBUQUERQUE FERREIRINHA**

ORIENTADOR(ES): **VERôNICA PINHEIRO VIANA,IRIS MARA GUARDATTI SOUZA,LUCIANA MENDES**

RESUMO: O Projeto de Extensão Alunos Contadores de Histórias, da UFRJ, contribui há 17 anos com a humanização hospitalar no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). O principal objetivo do projeto é contar histórias para crianças e adolescentes assistidos na unidade, promovendo um espaço de trocas por meio da mediação da leitura de histórias da literatura infantil e juvenil. Tal prática permite vivências que promovem a formação cidadã dos alunos da universidade, de diversos cursos, que semestralmente, passam por um processo seletivo composto de sorteio e treinamento teórico−prático. Ao final da capacitação, o aluno extensionista está apto a se dedicar, por duas horas semanais, lendo histórias em todos os setores do IPPMG. Ao final do semestre, o aluno pode permanecer no projeto como “apoiador”, se tiver cumprido, pelo menos, 75% das horas previstas de contação de histórias para o semestre como contador de histórias e passado pelo processo seletivo para novos apoiadores. Para além da assistência, a sustentabilidade e a gestão do projeto exigem uma articulação complexa que se beneficia diretamente da interdisciplinaridade na equipe de trabalho – coordenação e alunos apoiadores. O aluno apoiador participa na gestão do projeto em reuniões quinzenais junto à coordenação, e na realização de atividades do seu cotidiano. Os alunos possuem protagonismo nas ações, sendo incentivados a contribuírem com novas propostas e melhorias. Desta forma a interdisciplinaridade é fundamental na ação extensionista, uma vez que estudantes de diferentes graduações dialogam, contribuindo para um contexto administrativo mais integrado e efetivo. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir a importância da interdisciplinaridade na gestão e planejamento do projeto de extensão. Trata−se de um estudo descritivo, de abordagem quanti−qualitativa, realizado a partir do levantamento de dados de cursos e áreas do conhecimento que integram o banco de dados dos apoiadores do projeto. Os autores dessa pesquisa são alunos apoiadores do projeto, sob orientação da coordenação. Os resultados parciais já permitem inferir que o diálogo entre diferentes graduações amplia o planejamento diário e a resolução de problemas reais, conferindo autonomia e protagonismo aos extensionistas, ao mesmo tempo que os prepara para o mercado de trabalho. O trabalho em equipe e a integração de múltiplos saberes enriquece a gestão e qualifica a formação pessoal e profissional dos estudantes, beneficiando a gestão do projeto. A experiência tem demonstrado, nesse contexto, que a interdisciplinaridade na extensão universitária vai além da prática assistencial, sendo um pilar fundamental para uma gestão compartilhada e criativa.

BIBLIOGRAFIA: FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: Fórum de Pró−Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4662**

TITULO:Hanseníase neural pura: forma clínica de diagnóstico a ser realizado em unidade de referência quando localizado em grande metrópole.

AUTOR(ES) : **AUGUSTO VICTOR DA SILVA BELO,WANESSA SOARES,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,NICOLAS MEIRELLES PEREIRA,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,JOãO VICTOR ALMEIDA DOS SANTOS,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,LUÍSA DA COSTA GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES,FLáVIO MARCONDES HERCULES,SILVANA TEIXEIRA DE MIRANDA**

RESUMO: Introdução: A hanseníase neural pura é uma forma clínica de difícil diagnóstico que exige realização de eletroneuromiografia (ENM) e avaliação por neurologista, sempre que possível. Não se trata de uma forma clínica que deva ser diagnosticada sem pelo menos a avaliação de um experiente hansenologo, mesmo em áreas de difícil acesso. Objetivo: Relatar um caso em tratamento para hanseníase neural pura no qual a avaliação do neurologista foi fundamental para o esclarecimento do equivocado diagnóstico. Relato do caso: Paciente masculino,, 53 anos, compareceu ao HUCFF/EBSERH para correção cirúrgica de pé caído bilateral sendo tratado em unidade de atenção primária como hanseníase neural pura na 11° dose de PQT/MB. Ao ser avaliado clinicamente pelos dermatologistas−hansenologos do HUCFF/EBSERH foi observado alargamento da base entre os pés para conseguir deambular, além de dificuldade respiratória evidente. Questionado, o paciente revelou que tem sentido progressiva dificuldade ao respirar desde o início do quadro clínico, além de emagrecimento de 10 quilos no período, havendo nesse caso suspeita de doença neurológica central ou talvez intolerância a Dapsona como segunda opção. Foi solicitado hemograma completo, suspensa a PQT/MB e agendado para dentro de 8 dias a ENM, com avaliação do neurologista experiente em hanseníase. Esta avaliação revelou tratar−se de ELA. O segmento do cuidado do paciente de forma correta pela neurologia do HUCFF/EBSERH só foi possível pela realização de 2 visitas domiciliares pelos extensionistas do Programa Formação Interprofissional Saúde Território e Comunidade (PROFAEX). Alunos do início do curso de medicina, via extensão estão tendo a oportunidade de desenvolver habilidade de comunicação, compreensão das redes de serviço de saúde e do sistema de regulação, responsabilização pelo desfecho de cada paciente, em uma prática humanizada, com ênfase para o direito de cidadania. Nessas visitas, os bolsistas escutaram como o paciente compreendeu a mudança do diagnóstico e se deslocaram para a unidade que estava realizando o tratamento e conseguiram a sua transferência via Sistema de Regulação (SISREG) para o HUCFF/EBSERH, após um mês de tentativa do próprio paciente sem sucesso. Discussão e conclusão: Importante salientar que 80% dos casos de hanseníase são diagnóstico clínico é absolutamente possível de ser realizado por equipe da atenção primária à saúde. Os 20% restantes, sem diagnóstico clínico evidente e especialmnte os casos de hanseníase neural pura devem ser encaminhados para o hansenologo mais experiente e quando possível com realização de ENM e laudo de neurologista. Diagnósticos considerados difíceis de uma doença endêmica, estigmatizada e com importante potencial incapacitante não devem ser banalizados. A investigação interdisciplinar é fundamental nesses casos.

BIBLIOGRAFIA: GARBINO, José Antonio et al. Primary neural leprosy: systematic review. Arquivos de Neuro−Psiquiatria, São Paulo, v. 71, n. 6, p. 397−404, 2013. DOI: 10.1590/0004−282X20130046. Disponível em: https://www.scielo.br/j/anp/a/5QbxL5rKjWn4HnDgq8JdXQy/ NARANG, Tarun; MEHTA, Hitaishi; DOGRA, Sunil; KUMAR, Bhushan. Pure neural leprosy: a diagnostic conundrum. Leprosy Review, v. 92, n. 3, p. 308−310, 2021. Disponível em: https://leprosyreview.org/article/92/3/20−21075 GARBINO, José Antonio. O paciente com suspeita de hanseníase primariamente neural. Hansenologia Internationalis, Bauru, v. 32, n. 2, p. 203−206, 2007. Disponível em: https://periodicos.saude.sp.gov.br/hansenologia/art

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4666**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE FOTOPROTETORES MULTIFUNCIONAIS EM BASTÃO: ALTA PROTEÇÃO UV, HIDRATANTES E RESISTENTES À ÁGUA

AUTOR(ES) : **FERNANDA DE REZENDE ALCÂNTARA**

ORIENTADOR(ES): **ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO: Ao longo dos últimos anos, a indústria cosmética ampliou seu catálogo de protetores solares, investindo em diferentes apresentações que atendam públicos, hábitos e condições climáticas distintas. Atualmente, formulações sólidas do tipo bastão vêm ganhando destaque devido à praticidade de aplicação, armazenamento e versatilidade. Segundo a literatura, o uso de protetores solares de amplo espectro é indispensável para a prevenção de neoplasias cutâneas, principalmente em áreas de exposição direta ao sol. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de fotoprotetores multifuncionais em bastão, com e sem cor, que apresentassem alto fator de proteção solar (FPS), resistência à água e propriedades emolientes e hidratantes. Para garantir a viabilidade estrutural do produto, foi realizado o estudo da compatibilidade de ceras e manteigas empregadas na formulação, além do teste de ponto de gota para estimativa do ponto de fusão e avaliação do sensorial obtido. A determinação do FPS foi realizada por análise in sílico , utilizando o software Sunscreen Optimizer , fornecido pela empresa DSM−Firmenich, e por análise in vitro com espectrofotometria por transmitância utilizando o equipamento Labsphere® UV−2000S. A avaliação do efeito oclusivo da formulação, relacionado à capacidade de hidratação, foi conduzida por testes ex vivo utilizando pele de cobra da espécie Crotalus durissus após 6, 24 e 48 horas de incubação em estufa a 40°C. O teste de Resistência à água foi realizado usando um suporte contendo 2mg/cm² da formulação submerso em água destilada por 5 minutos a 150 rpm. Por fim, a estabilidade frente à luz solar direta foi avaliada para prever o comportamento do produto durante o uso cotidiano e sua possível degradação ao longo do dia. O ponto de gota obtido foi de 72°C ± 1,25, indicando resistência ao calor em ambientes tropicais e adequada termoplasticidade para espalhabilidade da formulação. Os resultados das análises in sílico e in vitro demonstraram que todas as amostras apresentaram FPS entre 30 e 50, classificando−se como produtos de alta proteção solar. O teste de oclusão ex vivo evidenciou capacidade de reduzir a perda transepidermal de água em 47%, já o teste de resistência à água confirmou a manutenção do peso e do FPS da formulação após o desafio experimental. Por fim, a avaliação de estabilidade frente à radiação solar direta demonstrou degradação parcial após 6 horas de exposição a uma média de 186,85 W/m² de incidência solar, reduzindo o FPS de 42,67 ± 0,47 para 37,00 ± 3,30, mantendo valores compatíveis com a categoria de alta proteção. Dessa maneira, os protetores solares desenvolvidos apresentaram características comerciais desejáveis, combinando proteção solar, hidratação, resistência à água e uniformização dos tons de pele devido ao uso de pigmentos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC no 07, de 10 de fevereiro de 2015. Brasília, DF: ANVISA, 2015. NEALE, R. E. et al. The effects of exposure to solar radiation on human health. Photochemical & Photobiological Sciences, [s. l.], v. 22, p. 1011–1047, 2023. VERMA, A. et al. Skin protection from solar ultraviolet radiation using natural compounds: a review. Environmental Chemistry Letters, [s. l.], v. 22, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4669**

TITULO:A ENZIMA CD39 LIMITA A NEUROINFLAMAÇÃO E A ATIVAÇÃO DE VIAS DE MORTE CELULAR NO CÉREBRO DE ANIMAIS INFECTADOS PELO VÍRUS DA ZIKA

AUTOR(ES) : **LILIAN QUEIROZ VENTURA,RAÍSSA LEITE TENORIO AGUIAR,FABIANA OLIVEIRA DA SILVA,DANIEL GAVINO,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON COUTINHO-SILVA,LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

RESUMO: O vírus da Zika (ZIKV), arbovírus da família Flaviviridae, é transmitido principalmente pelo mosquito Aedes aegypti . Em 2015, o surto de ZIKV no Brasil evidenciou sua gravidade, associada ao neurotropismo e ao desenvolvimento da Síndrome Congênita do Zika (1). Dessa forma, compreender as vias envolvidas na neuroinflamação e no dano cerebral causados pelo ZIKV é essencial. A sinalização purinérgica pode ser um mecanismo envolvido. Ela tem como ligantes nucleotídeos fosfatados que ativam seus diversos receptores. Neste contexto, o ATP extracelular (eATP) atua como uma alarmina ao ativar o receptor purinérgico P2X7, expresso em variados tipos celulares e capaz de desencadear respostas pró−inflamatórias (2). Estudos prévios do nosso grupo mostraram que a sinalização eATP−P2X7 modula a resposta ao Zika (3). Embora o receptor P2X7 esteja envolvido no controle da carga viral cerebral, ele também está envolvido em resposta neuroinflamatória exacerbada, com maior dano tecidual. A sinalização purinérgica também é composta por enzimas ectonucleotidases, como a CD39, que hidrolisa ATP em ADP e ADP em AMP, controlando a ação do receptor P2X7 por limitar a disponibilidade do ligante. Na infecção por ZIKV, hipotetizamos que essa enzima pode influenciar a progressão da doença e seus desfechos neuroinflamatórios. Para investigar o papel da CD39 durante a infecção pelo ZIKV, utilizamos camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e deficientes para a enzima CD39 (CD39 −/−) inoculados subcutaneamente no 3º dia de vida com 1×10 â□¶ PFUs de ZIKV ou solução mock (sobrenadante celular sem conteúdo infeccioso). Após 12 dias da inoculação, os animais foram eutanasiados e seus cérebros foram coletados para análise. Avaliamos a histopatologia do cérebro e marcadores de ativação glial, observando maior perda neuronal na região hipocampal dos animais infectados em comparação aos animais controle, tanto para animais CD39 −/− quanto para WT (p . P osteriormente, observamos maior carga viral nos tecidos cerebrais dos camundongos WT do que nos deficientes para CD39 (p . Adicionalmente, investigamos vias relacionadas à morte celular e à inflamação, buscando identificar possíveis mecanismos envolvidos no dano neuronal induzido pelo vírus. Nossos resultados indicam que a ausência de CD39 aumenta a indução de apoptose e piroptose durante a infecção pelo ZIKV, evidenciada pelo aumento das caspases−1 e −3, e da gasdermina D clivadas, bem como do marcador de PANoptose, ZBP1 (p . Em contraste, não foram observadas alterações relevantes nos marcadores de necroptose (p>0,05, n=5−6) . Em suma, nossos dados sugerem que a enzima CD39 atua como reguladora da neuroinfecção pelo ZIKV. Apesar de não contribuir para o controle da replicação viral, essa enzima parece proteger o tecido cerebral ao limitar vias de morte celular e a subsequente neuroinflamação, que podem contribuir fortemente para os piores desfechos dessa infecção.

BIBLIOGRAFIA: (1) Plourde, Anna R., and Evan M. Bloch. “A Literature Review of Zika Virus.” Emerging Infectious Diseases, vol. 22, no. 7, July 2016, pp. 1185–1192, www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4918175/, https://doi.org/10.3201/eid2207.151990. (2) Huang, Zhao, et al. “From Purines to Purinergic Signalling: Molecular Functions and Human Diseases.” Signal Transduction and Targeted Therapy, vol. 6, no. 1, 28 Apr. 2021, www.nature.com/articles/s41392−021−00553−z.pdf, https://doi.org/10.1038/s41392−021−00553−z. (3) Raíssa Leite−Aguiar, et al. “ATP−P2X7 Signaling Mediates Brain Pathology While Contributing to Viral Control in Perinatal Zika Virus Infection.” Brain Behavior and Immunity, vol. 118, 1 May 2

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4685**

TITULO:INTERAÇÃO DIALÓGICA COMO FERRAMENTA DA LITERACIA E CUIDADOS EM SAÚDE: CONSTRUINDO O PLANEJAMENTO OPERACIONAL PARA “CUIDAR DE QUEM CUIDA” NA COMUNIDADE COMPASSIVA DA ROCINHA E VIDIGAL

AUTOR(ES) : **THAISSA FEITOSA BRITO,PAMELLA COSTA DO MONTE SERRAT SALES,LIANA AMORIM CORREA TROTTE,SHEYLA SOUZA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

RESUMO: Introdução: Ninguém adoece sozinho. O adoecimento por uma condição ameaçadora da vida impacta não apenas a pessoa doente, mas também familiares, amigos e membros da comunidade. Nesse contexto, o projeto Comunidade Compassiva desenvolve o segmento “Cuidando de Quem Cuida”, destinado aos cuidadores de usuários em cuidados paliativos acompanhados nos territórios da Rocinha e Vidigal. Em diferentes atividades, esses cuidadores relatam dores físicas, emocionais, sociais e espirituais, além de sentimentos de sobrecarga, exaustão e culpa. Reconhecendo a necessidade de ações voltadas para esse público e compreendendo que elas devem partir de suas demandas reais, utilizamos práticas dialógicas para construir o planejamento operacional das atividades do segundo semestre de 2026. Objetivo: Construir, de forma participativa e dialógica, o planejamento operacional das ações do programa “Cuidando de Quem Cuida” para o segundo semestre de 2026, a partir do mapeamento das necessidades e desejos dos cuidadores de pessoas em cuidados paliativos moradores da Rocinha e Vidigal. Método: Estudo qualitativo e descritivo. Participaram cuidadores e agentes compassivos voluntários vinculados ao projeto Comunidade Compassiva. Foram incluídos maiores de 18 anos presentes na atividade “Cuidando de Quem Cuida”, realizada em maio de 2026. A produção de dados ocorreu por meio da dinâmica “Varal dos Desejos e Alívios”, organizada em dois eixos: “O que me pesa” e “O que me fortalece/desejos de aprendizado”. Os participantes registraram e compartilharam suas percepções em papéis coloridos afixados em um varal coletivo. Posteriormente, os temas foram agrupados e discutidos em conjunto para subsidiar o planejamento das ações dos seis meses seguintes. O estudo possui aprovação ética sob CAAE nº 79828524.1.0000.5238. Resultados e Discussão: A atividade promoveu um espaço de acolhimento, escuta e valorização dos cuidadores. Os participantes relataram sobrecarga física e emocional, dificuldades para compartilhar responsabilidades, sentimentos de culpa ao dedicar tempo a si mesmos e ausência de momentos de autocuidado. Alguns relatos foram acompanhados por forte emoção e choro, evidenciando a necessidade de espaços permanentes de apoio. A análise temática apontou seis prioridades para as ações futuras: sobrecarga do cuidador; autocuidado e saúde mental; redes de apoio familiar e comunitária; culpa e exaustão emocional; resiliência; e reconhecimento e valorização do cuidador. Conclusão: A interação dialógica mostrou−se uma estratégia potente para identificar demandas, promover participação e construir coletivamente ações de literacia e cuidado em saúde. Além de qualificar o planejamento das atividades, fortaleceu vínculos entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes e para a promoção do cuidado integral aos cuidadores em territórios socialmente vulnerabilizados.

BIBLIOGRAFIA: 1. KELLEHEAR, Allan. Compassionate Cities: Public Health and End−of−Life Care. London: Routledge, 2005. 2. ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (ANCP). Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 3. ed. São Paulo: ANCP, 2021. 3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Integrating Palliative Care and Symptom Relief into Primary Health Care. Geneva: WHO, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4686**

TITULO:RECONSTRUÇÃO TRIDIMENSIONAL EM CORAÇÕES DE FETOS COM DOENÇAS CARDÍACAS CONGÊNITAS E COM ANATOMIA NORMAL

AUTOR(ES) : **MATIAS ROITBERG,KATHARINE AGUIAR DE SOUZA,JULIA FERNANDES SANT ANNA,HERON WERNER JUNIOR,EDWARD ARAUJO JUNIOR,CAROLINE DE OLIVEIRA NIEBLAS,MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO PEREIRA,GERSON RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIE JEANNE MAGIOLI BRAVO-VALENZUELA**

RESUMO: Introdução As cardiopatias congênitas (CC) são as malformações congênitas mais frequentes, ocorrendo em 1 em cada 100 nascidos vivos, e representam importante causa de mortalidade perinatal, sendo fundamental o diagnóstico pré−natal. O avanço da ultrassonografia tridimensional (3D) na avaliação do coração fetal permitiu maior detalhamento anatômico e maior acurácia diagnóstica das CC. Sequencialmente, o surgimento de softwares de reconstrução 3D aliados a impressoras de alta definição possibilitaram a recriação de modelos físicos e navegações virtuais de corações fetais. Objetivo Realizar reconstruções físicas em 3D de corações fetais em 30 casos (10 comprovados de diferentes CC e 20 casos normais) que possibilitem o esclarecimento de dúvidas diagnósticas, melhor entendimento pelos pais durante pré−natal e o ensino anatômico dessas cardiopatias para profissionais e estudantes da área da saúde. Material e Método Os volumes cardíacos fetais foram obtidos pelo software 4D − Cardio STIC (STIC: Spatio Temporal Image Acquisition) durante exames de ecocardiografia fetal realizados nas Universidades Federais do Rio de Janeiro (UFRJ) e de São Paulo (Unifesp). Os volumes foram obtidos através de transdutor de US 3D durante exames de Ecocardiografia fetal com software 4D − Cardio STIC. Os volumes cardíacos obtidos foram armazenados em dispositivos USB e, sequencialmente, foram segmentados em computadores com software Slicer 3D. Posteriormente, os modelos são enviados ao Laboratório de Biodesign da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC−Rio) − Diagnósticos da América (DASA), para impressão de modelos físicos. Foram reconstruidos modelos físicos de corações normais e com CC. Resultado Foram, até o momento, reconstruídos 15 modelos físicos e virtuais de corações fetais (12 com CC e 3 normais). As CC reconstruídas foram: Síndrome do Coração Esquerdo Hipoplásico, Tronco Arterial Comum, Tetralogia de Fallot, Defeito do Septo Atrioventricular Total, Divertículo do ventrículo esquerdo, Transposição de grandes artérias, Anomalia de Ebstein, Dupla via de saída do ventrículo direito, Estenose pulmonar crítica, Comunicação Interventricular, Rabdomiomas e Aneurisma do ventrículo esquerdo. Todos os diagnósticos foram confirmados após parto. Conclusões As reconstruções de modelos físicos em 3D de corações de fetos com e sem CC possibilitaram o esclarecimento de dúvidas diagnósticas, melhor entendimento pelos pais durante pré−natal e o ensino anatômico dessas cardiopatias para profissionais e estudantes da área da saúde.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO JÚNIOR E, TONNI G, BRAVO−VALENZUELA NJ, DA SILVA COSTA F, MEAGHER S. Assessment of Fetal Congenital Heart Diseases by 4−Dimensional Ultrasound Using Spatiotemporal Image Correlation: Pictorial Review. Ultrasound Q. 2018;34(1):11−17. GRIFFONI MC, BRAVO−VALENZUELA NJ, ARAUJO JUNIOR E, XIMENES RS, WERNER H. Fetal Heart Rhabdomyomas: Three−dimensional Virtual Reconstruction Model. J Obstet Gynaecol Can. 2025 Sep;47(9):103045. doi: 10.1016/j.jogc.2025.103045. Epub 2025 Jul 21. PMID: 40701295. WERNER H, LOPES J, TONNI G, ARAUJO JUNIOR E. Maternal−fetal attachment in blind women using physical model from three−dimensional ultrasound and magnetic resonance scan data: six serious cases.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4687**

TITULO:PREVALÊNCIA DE HIPOSPÁDIA EM FILHOS DE MÃES AGRICULTORAS NOS ESTADOS DO SUL E CENTRO−OESTE DO BRASIL (2006–2023)

AUTOR(ES) : **GIULIA LAGE DYSCONT,ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

ORIENTADOR(ES): **ARMANDO MEYER**

RESUMO: Introdução: Hipospádia é uma das anomalias congênitas mais comuns do sistema geniturinário masculino. A hipospádia é uma malformação em que o meato uretral está localizado na face ventral do pênis, podendo variar desde posições próximas à glande até a base peniana ou o períneo. Essa condição está associada a riscos aumentados ou complicações urinárias. Do ponto de vista epidemiológico, a hipospádia apresenta prevalência estimada entre 0,3% e 0,8% dos nascidos vivos do sexo masculino, com variações geográficas e temporais atribuídas a fatores genéticos, ambientais e endócrinos.[1] A crescente preocupação com exposições intrauterinas a substâncias químicas, especialmente desreguladores endócrinos, como plastificantes e agrotóxicos, tem sido discutida na literatura como possível fator contribuinte para o aumento da incidência dessas anomalias congênitas.[2] Objetivos: Neste estudo, comparamos a prevalência de hipospádia em filhos de mães agricultoras e não−agricultoras da região Sul e Centro−Oeste do Brasil. Método: Trata−se de um estudo transversal sobre a prevalência de hipospádia, detectadas no nascimento, em filhos do sexo masculino de mães agricultoras e não−agricultoras, com idades entre 18 e 50 anos, nos Estados do Sul e Centro−Oeste brasileiros entre os anos de 2006 e 2023. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Foram consideradas nascidas com hipospádia, crianças com registro de anomalia codificada com CID−10 Q54. O grupo de comparação foi constituído por nascidos vivos sem malformação identificada ao nascer. Utilizamos modelos de regressão logística para estimar as razões de chance da anomalia entre filhos de agricultoras e não−agricultoras, ajustadas para idade, escolaridade, raça/cor e região de residência da mãe. Resultados: Foram analisados 4.844.131 nascimentos ocorridos nos Estados do Sul e Centro−Oeste entre 2006 e 2023, dentre os quais 137.821 foram filhos de agricultoras. Destes, 86 (0,063%), ou 63/100.000 nascimentos, foram registrados com hipospádia, contra 0,057%, ou 57/100.000 nascimentos de mães não−agricultoras. Observamos uma chance significativamente mais elevada de nascimentos com hipospádias em filhos de mães agricultoras do estado do Paraná OR 1.78 (IC95%: 1.09−2.92), quando comparados aos de mães não−agricultoras. Cabe ainda destacar que a chance de nascimentos com hipospádias foi mais elevada entre filhos de mães agricultoras de menor escolaridade e sem consultas pré−natais. Entretanto, os intervalos de confiança destas razões de chance não foram significativos, provavelmente em função do número reduzido de ocorrências nestas categorias. Conclusão: Nossos resultados sugerem que filhos de agricultoras podem apresentar um risco mais elevado de nascer com hipospádia, especialmente no estado do Paraná. São necessários mais estudos para se entender as razões desse fenômeno.

BIBLIOGRAFIA: [1] Leslie SW, Sajjad H, Villanueva CA. Cryptorchidism. 2024 May 5. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 Jan–. PMID: 29261861. [2] Raghavan R, Romano ME, Karagas MR, Penna FJ. Pharmacologic and Environmental Endocrine Disruptors in the Pathogenesis of Hypospadias: a Review. Curr Environ Health Rep. 2018 Dec;5(4):499−511. doi: 10.1007/s40572−018−0214−z. PMID: 30578470; PMCID: PMC8502235.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4693**

TITULO:Preditores Clínicos e Bioquímicos Associados à Doença Hepática Esteatótica em Pacientes com Síndrome de Turner

AUTOR(ES) : **TAINÁ MAGALHÃES RIBEIRO,ISLA AGUIAR PAIVA,JOAO MARCELLO DE ARAUJO NETO,MARILIA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE VILLELA**

RESUMO: Introdução: A Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica (MASLD) relaciona−se à obesidade central, resistência à insulina e dislipidemia, alterações frequentes na síndrome de Turner (ST)− condição genética causada pela ausência total ou parcial de um dos cromossomos X, afetando indivíduos do sexo feminino. Apesar da ocorrência de alterações hepáticas nessa população, o comportamento da MASLD em crianças e adolescentes com ST permanece pouco esclarecido. Objetivo: Avaliar a frequência de MASLD, fatores metabólicos associados e composição corporal em crianças e adolescentes com ST. Metodologia: Estudo transversal descritivo com pacientes de 4 a 18 anos com diagnóstico clínico e genético de ST acompanhadas no ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do IPPMG/UFRJ. Foram coletados dados clínicos, antropométricos, laboratoriais e de composição corporal por bioimpedância. A elastografia transitória (Fibroscan) avaliou rigidez hepática (kPa) e esteatose (CAP, dB/m), considerando fibrose avançada ≥8,8 kPa e esteatose ≥248 dB/m. O diagnóstico de MASLD foi definido pela presença de esteatose associada a pelo menos um fator de risco metabólico (IMC elevado, percentual de gordura corporal aumentado, alteração de glicemia, hemoglobina glicada ou dislipidemia) . Outras hepatopatias foram excluídas. As variáveis foram analisadas segundo cariótipo, estádio puberal e classificação nutricional. Resultados: Foram avaliadas 21 pacientes entre outubro de 2024 e maio de 2026, com idade média de 12,1±3,6 anos. Monossomia X foi identificada em 66,7% (14). Entre as 20 submetidas à elastografia, uma (5,0%) apresentou CAP ≥248 dB/m, compatível com esteatose hepática e MASLD. Nenhuma apresentou fibrose avançada. A mediana do CAP foi 194 dB/m (IIQ 162,7–221,5) e a da rigidez hepática 4,4 kPa (IIQ 3,7–5,3). Alterações das enzimas hepáticas ocorreram em 12 (61,1%), com elevação de TGO entre 1 e 2 vezes o limite superior da normalidade e de fosfatase alcalina entre 1 e 1,5 vez, observadas em 6 (33,3%) casos. Todas apresentaram perfil glicídico normal; 9 (50%) tinham dislipidemia. Excesso de peso pelo escore Z do IMC foi identificado em 9 (47,3%), todas com sobrepeso. Percentual elevado de gordura corporal foi encontrado em 12 (60,0%), incluindo 5 (44,4%) com IMC normal. Massa muscular reduzida foi observada em 2 (10%). Conclusão: A prevalência de MASLD foi baixa e não houve casos de fibrose avançada. Entretanto, a elevada frequência de excesso de peso, adiposidade corporal aumentada e dislipidemia− elevação de triglicerideos e LDL e redução de HDL− indica fatores metabólicos potencialmente relacionados ao desenvolvimento futuro da doença hepática gordurosa. A frequente alteração das enzimas hepáticas sem associação com esteatose detectável sugere a participação de outros mecanismos nas manifestações hepáticas da ST, reforçando a importância do acompanhamento metabólico e da avaliação da composição corporal nessa população.

BIBLIOGRAFIA: Gravholt, C.H. et al. Turner syndrome: mechanisms and management. Nature Reviews Endocrinology, 2019. DOI: 10.1038/s41574−019−0224−4. Calanchini, M. Liver Biochemical Abnormalities in Turner Syndrome: a Comprehensive Characterisation of an Adult Population. Clinical Endocrinology, v. 89, n. 5, November 2018, p. 667–676. DOI: 10.1111/cen.13811. Silva, L.C.M. et al. Análise da elastografia por ultrassonografia em pacientes com esteatose hepática. Radiologia Brasileira. 2020 Jan/Fev;53(1):47–55. Furthner, D. et al. Single Point Insulin Sensitivity Estimator in Pediatric Non−Alcoholic Fatty Liver Disease. Frontiers in Endocrinology, 13:830012, 2022. DOI: 10.3389/fendo.2022.830012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4695**

TITULO:TENSÕES NO ENSINOO DO BALÉ CLÁSSICO EM ESPAÇOS NÃO−FORMAIS: AUTOETNOGRAFIA DE UMA ATUAÇÃO DOCENTE ANTIRRACISTA

AUTOR(ES) : **NAYARA FERREIRA CALIXTO**

ORIENTADOR(ES): **IGOR TEIXEIRA SILVA FAGUNDES**

RESUMO: Este estudo, que integra minha pesquisa de doutorado, apresenta um relato autoetnográfico sobre minha atuação antirracista tanto como professora quanto, posteriormente, como coordenadora em uma escola de dança localizada na cidade do Rio de Janeiro. O objetivo do trabalho é analisar as possibilidades e os tensionamentos na implementação de práticas artístico−pedagógicas antirracistas em espaços não−formais de ensino do balé, aqui compreendido como uma dança étnico−racial europeia (Marulanda, 2015) que tende a excluir corporeidades negras. Como metodologia, utilizo a autoetnografia que permite a utilização da experiência pessoal para analisar experiências socioculturais, contendo a "autorreflexão como elemento básico no estudo de grupos sociais em que o pesquisador faz parte de seu próprio objeto e universo de pesquisa" (Maia; Batista, p. 240, 2020). As proposições desenvolvidas envolveram práticas antirracistas nas minhas aulas de balé, articuladas ao cumprimento de um programa de ensino da escola que define os conteúdos técnicos a serem trabalhados em cada turma/ano, além da realização do minicurso para professores "Balé clássico e contemporaneidades: por um ensino antirracista" na instituição. Posteriormente, já atuando como coordenadora, tem−se a proposição da "Semana das Danças Negras", evento voltado à valorização de danças africanas e afrodiaspóricas, bem como a produção de conteúdos educativos para o blog da escola, ampliando os debates para além da sala de aula e da própria escola. Os resultados evidenciam que a implementação dessas práticas produz tensionamentos significativos em torno das concepções tradicionais do ensino do balé, especialmente ao questionar paradigmas associados à centralidade de referenciais eurocentrados e ao tecnicismo. A pesquisa também aponta deslocamentos na postura da escola diante de questões étnico−raciais, evidenciados na forma como a instituição se posicionou frente a uma situação de discriminação racial sofrida por uma aluna durante sua participação em um festival de dança. Embora a escola tenha demonstrado abertura para essas proposições, persistem resistências relacionadas à hierarquização de determinadas práticas corporais e à permanência de discursos preconceituosos na comunidade escolar, evidenciando como essas questões ainda operam por meio de contradições. Conclui−se que práticas artístico−pedagógicas antirracistas no ensino não−formal da dança operam simultaneamente como espaços de negociação, fricção e possibilidade de transformação institucional e pedagógica.

BIBLIOGRAFIA: MAIA, Suzana; BATISTA, Jeferson. Reflexões sobre a autoetnografia. Prelúdios – Revista do Programa de Pós−Graduação em Ciências Sociais da UFBA, Salvador, v. 9, n. 10, 2020. Disponível em: https://www.academia.edu/download/86452745/37669−Texto_do_Artigo−190059−1−10−20220303.pdf. Acesso em: 24 maio 2026. MARULANDA, Daniela Botero. O lugar social do ensino do ballet clássico: etnografia da linguagem, da corporalidade e do poder na incorporação de uma técnica. 2015. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4701**

TITULO:OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE SURFACTINA PRODUZIDA POR BACILLUS SUBTILIS AB2.0

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE GOMES NEGREIROS,MATHEUS SAAVEDRA CORREIA,KAYO CéSAR FERNANDES PEREIRA DIAS,THIAGO SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MATEUS GOMES DE GODOY**

RESUMO: A surfactina (SFN) é um biossurfactante largamente estudado, reconhecido por sua capacidade de reduzir a tensão superficial e favorecer a formação de emulsões. Essas propriedades mostram potencial de aplicação em distintas áreas biotecnológicas, incluindo a recuperação de solos contaminados por petróleo e a formulação de pesticidas e fertilizantes. Ademais, quando comparados aos surfactantes sintéticos, a SFN apresenta características mais favoráveis, como baixa toxicidade, elevada biodegradabilidade e estabilidade em diferentes condições físico−químicas, destacando−se como um meio mais viável e sustentável. O projeto teve como objetivo medir a produção de SFN pela cepa Bacillus subtilis AB2.0 e buscar meios para aumentar a produção deste tensoativo, por meio de um planejamento experimental do tipo Plackett−Burman (PB). Inicialmente, a cepa bacteriana foi cultivada em meio Luria−Bertani (LB) para checar a produção de SFN. Após o cultivo, a tensão superficial (TS) do sobrenadante foi medida pelo método da gota pendente, utilizando um goniômetro, como parâmetro indireto da presença de biossurfactantes. Em seguida, a SFN foi obtida por precipitação ácida do sobrenadante, seguida por extração líquido−líquido com diclorometano. A quantificação do biossurfactante SFN foi feita por cromatografia líquida de alta eficiência. Os resultados afirmaram o crescimento de B. subtilis AB2.0, e produção de SFN, provada pela redução da TS para 29,9 ± 0,43 mN/m, em comparação com 69,02 ± 0,63 mN/m observados no controle negativo (meio LB não inoculado). Outrossim, foi obtida uma produção de SFN de 130,8 ± 3,1 mg/L. Logo, esse meio foi selecionado como meio−base para a preparação do pré−inóculo utilizado nos experimentos subsequentes. Foram realizados 31 ensaios usando o delineamento PB, incluindo três pontos centrais. A baixa produção vista nesses pontos indicou linearidade do modelo. A produção de SFN variou entre os ensaios, atingindo o valor máximo de 204,1 mg/L no ensaio PB28, no qual todos os componentes do meio estavam em suas menores concentrações. A análise do gráfico de Pareto revelou que as fontes de carbono (glicose, maltose, sacarose e melaço) exerceram os maiores efeitos negativos sobre a produção, reduzindo significativamente os rendimentos quando utilizadas em concentrações elevadas. Entre os sais, MgSO4·7H2O e ZnSO4·7H2O também apresentaram influência negativa. Embora as fontes de nitrogênio não tenham apresentado significância estatística, concentrações altas contribuíram para a disparidade nutricional do meio. Em geral, os melhores resultados foram obtidos em condições de menor suplementação nutricional, sugerindo que o equilíbrio nutricional do meio é mais importante para a biossíntese de SFN do que o aumento da disponibilidade de nutrientes. Como continuidade do estudo, serão feitos novos ensaios para otimizar as condições de cultivo e avaliar a influência de fatores como temperatura e agitação na produção de SFN.

BIBLIOGRAFIA: CORREIA, Matheus Saavedra. OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE SURFACTINA PRODUZIDA POR Bacillus subtilis AB2.0. Rio de Janeiro, 2025. https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/28624/1/MSCorreia.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4708**

TITULO:MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: O PAPEL DO AUDIOVISUAL PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS CONCEPÇÕES DE PROFESSORES

AUTOR(ES) : **THAYLAN,LUIZ ALBERTO DE SOUZA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO**

RESUMO: As mudanças climáticas constituem uma problemática socioambiental contemporânea, demandando estratégias pedagógicas que favoreçam a reflexão crítica e a sensibilização dos estudantes acerca das questões ambientais. O presente trabalho busca analisar as justificativas de professores sobre as potencialidades do uso do cinema no ensino de Ciências para abordar as mudanças climáticas e a educação ambiental. A pesquisa possui caráter qualitativo e fundamenta−se em análise documental do curso de extensão "Formação Docente e Audiovisual no Ensino" acerca do uso de audiovisuais para abordar as tensões das mudanças climáticas. As fontes documentais foram as atividades finais do curso em que os professores elaboram um plano de aula contendo pelo menos um material audiovisual. Essas propostas de aula com vídeos e filmes foram obtidas através de formulário do Google ao final de cada edição do curso. Sendo assim, são analisadas possibilidades pedagógicas de utilização de obras cinematográficas que abordam questões ambientais, considerando aspectos relacionados à mediação docente, à construção de sentidos pelos estudantes e ao desenvolvimento do pensamento crítico. Entre os filmes destacados pelos docentes estão: Wall−e (Andrew Stanton, 2008) é o longa que mais aparece em diferentes abordagens e áreas curriculares dos professores (Ciências, Biologia e Geografia), apontado como capaz de incitar a discussão sobre a sustentabilidade, os ecossistemas, a poluição, industrialização e seus efeitos no meio ambiente, globalização, riscos ambientais e consumismo; o filme Tempestade: Planeta em Fúria (Dean Devlin, 2017) foi escolhido pois nele explora−se a responsabilidade humana nas consequências das mudanças climáticas; o filme Robô Selvagem (Chris Sanders, 2024), na perspectiva do professor, aborda discussão sobre tecnologia e natureza e os efeitos dos homens nos ambientes terrestres. Os resultados apontam que as escolhas de filmes comerciais que trazem narrativas utópicas sobre o fim do planeta Terra atua como um elemento estratégico na problematização das questões climáticas. A mediação docente durante a exibição permitee mudar o olhar do aluno ao ver o filme, para debater temas complexos como o aquecimento global, o consumo excessivo e o desmatamento após a exibição. Dessa maneira, os professores pensaram e justificaram diferentes ações com o filme para provocar um olhar educativo para assisti−los. Assim, evidenciou−se que a intervenção pedagógica direcionada é fundamental para orientar a construção de sentidos pelos estudantes, que conseguem transpor a ficção cinematográfica e realizar conexões com a realidade social e ambiental que os cerca. Dessa forma, ao ancorarem−se nas bases da Educação Ambiental, as propostas analisadas demonstram direcionamentos para promover o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos, capacitando−os arefletir, questionar e debater sobre os impactos humanos e o uso sustentável dos recursos naturais.

BIBLIOGRAFIA: BERK, A.; ROCHA, M. O uso de recursos audiovisuais no ensino de ciências: uma análise em periódicos da área. Revista Contexto & Educação, v. 34, n. 107, p. 72−87, 2019. Disponível em: https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/index SANTOS, G. A. L. C.; REZENDE FILHO, L. A. C. Potencialidades da ação docente com o uso de audiovisuais no ensino de química. ETD − Educação Temática Digital, v. 24, n. 2, p. 504–521, 2022. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4714**

TITULO:CARDIODAY COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR: RESULTADOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTOR(ES) : **NICOLY CARNEIRO DE CAMPOS IMILHAO DE CASTRO,LETICIA DE OLIVEIRA PACHECO,ISABELA LOPES PIRES GALHANO,MANOELA PEIXOTO MOREIRA,VITÓRIA MAIOLINO MORAES DA SILVA,ÉRIKA DA COSTA CORDEIRO,AMINY OLIVEIRA DOREA,DEYSE SANTORO**

ORIENTADOR(ES): **FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Objetivo: Apresentar os resultados de uma atividade extensionista voltada à promoção da saúde cardiovascular e capacitação em suporte básico de vida, desenvolvida no âmbito do projeto Integração Acadêmica em Enfermagem: Conectando Saberes e Práticas em Cardiologia, Terapia Intensiva e Centro Cirúrgico e da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia. Metodologia: relato de experiência, de caráter descritivo, referente à atividade extensionista denominada CardioDay , realizada por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob supervisão docente. A ação foi desenvolvida em parceria com o Grupo Berimbarte Capoeira e Grupo de Pesquisa Religares, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tendo como público−alvo mestres, praticantes e simpatizantes da capoeira. As atividades ocorreram no Galpão do Engenhão, no município do Rio de Janeiro, em 25 de abril de 2026. As estudantes avaliaram os participantes por meio da aferição da pressão arterial, hemoglicoteste, cálculo do índice de massa corporal e estratificação do risco cardiovascular, e realizaram atividades educativas relacionadas à prevenção de doenças cardiovasculares, alimentação saudável, primeiros socorros e manobra de desengasgo. A docente orientadora e as acadêmicas ministraram conjuntamente orientações e treinamento teórico−prático sobre suporte básico de vida e ressuscitação cardiopulmonar. Resultados: Participaram da ação 28 indivíduos, com idades entre 10 e 60 anos, sendo 13 do sexo masculino e 14 do sexo feminino. Quanto ao vínculo com a capoeira, 17 eram praticantes e 10 simpatizantes ou não praticantes. Foram evidenciados a predominância de índice de massa corporal compatível com sobrepeso e presença de fatores de risco cardiovasculares como estresse, hábitos alimentares inadequados, consumo de álcool e histórico familiar de hipertensão arterial e diabetes mellitus. A maioria dos participantes classificou seu estado de saúde como bom, muito bom ou excelente. Observou−se elevada frequência de prática regular de atividade física, relatada por 25 participantes, incluindo capoeira, caminhada, corrida e musculação. As atividades educativas e o treinamento em suporte básico de vida favoreceram o esclarecimento de dúvidas, a identificação de fatores de risco e a ampliação do conhecimento dos participantes acerca da prevenção cardiovascular e da atuação inicial em situações de emergência. Conclusão: O CardioDay mostrou−se uma estratégia relevante de extensão universitária para promoção da saúde cardiovascular, ao integrar avaliação clínica, educação em saúde e capacitação em suporte básico de vida. A atividade contribuiu para a identificação precoce de fatores de risco cardiovasculares, o fortalecimento do autocuidado e o desenvolvimento de competências técnico−científicas e educativas das acadêmicas de enfermagem, evidenciando o potencial das ações extensionistas na articulação entre universidade e comunidade e na disseminação do conhecimento científico em saúde.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das diretrizes para ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência de 2025 da American Heart Association. Dallas, TX: American Heart Association, 2025. Disponível em: https://cpr.heart.org/−/media/CPR−Files/2025−documents−for−cpr−heart−edits−posting/Resuscitation−Science/JN1580_PTBR_Highlghts_2025ECCGuidelines_Final_251021.pdf. Acesso em: 28 maio. 2026. Brandão AA, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Armstrong AC, Mulinari RA, Feitosa ADM, et al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial – 2025. Arq Bras Cardiol. 2025;122(9):e20250624. doi:10.36660/abc.20250624.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4719**

TITULO:ENGENHARIA DE VETORES PLASMIDIAIS PARA SUPEREXPRESSÃO DE FNDC5/IRISINA EM VESÍCULAS EXTRACELULARES DERIVADAS DE CÉLULAS−TRONCO MESENQUIMAIS.

AUTOR(ES) : **YASMIN LOPES ENGEL,THYAGO LEAL CALVO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva e multifatorial caracterizada por perda cognitiva. A maioria das terapias são sintomáticas e pouco efetivas. Apesar de incurável, fatores protetores como o exercício físico promovem a liberação de irisina, exercina com forte potencial neuroprotetor em modelos da DA. In vivo a irisina mostrou−se capaz de reduzir a neuroinflamação e o déficit cognitivo, além de atenuar marcadores patológicos e proporcionar melhora cognitiva ao atuar simultaneamente em vias que regulam degradação de Aβ, modulação de tau, aumento de neurotrofinas como BDNF, supressão de neuroinflamação e proteção contra estresse oxidativo. Porém, os indivíduos com DA possuem níveis reduzidos dessa proteína no cérebro e no líquido cefalorraquidiano. As vesículas extracelulares (VEs) derivadas de células−tronco mesenquimais (CTMs) são uma plataforma promissora para a entrega de irisina ao cérebro, pois são estáveis, pouco imunogênicas, atravessam a barreira hematoencefálica e passíveis de bioengenharia para direcionamento celular. O método usual atual para o preparo de VEs modificadas depende da co−transfecção de dois plasmídeos: um codificando para a irisina e outro para a glicoproteína do vírus da raiva (RVG) fusionada à LAMP2, conferindo às VEs tropismo para o sistema nervoso central (SNC). Todavia, esse método baseado na dupla transfecção possui baixa eficiência na geração de VEs carregadas com irisina expressando RVG. Para superar tal limitação, este projeto visa desenvolver um único vetor plasmidial contendo o gene FNDC5/irisina e o peptídeo RVG fusionado a LAMP2, para aumentar a taxa de produção de VEs enriquecidas de irisina com tropismo para o SNC e, consequentemente, o potencial terapêutico. Para isso, diferentes construtos serão projetados in silico com o Benchling e montados por clonagem via Gibson assembly . Os plasmídeos serão transformados em E. coli , propagados em meio seletivo LB com antibiótico e purificados em colunas de sílica. Os plasmídeos purificados serão quantificados por espectrofotometria e amplificados por reação em cadeia da polimerase (PCR) de alta fidelidade. Os produtos de PCR serão clonados pelo método de Gibson. A verificação dos clones será por digestão com endonuclease de restrição, eletroforese em gel de agarose e sequenciamento de Sanger. As VEs serão isoladas do meio condicionado das CTMs por centrifugações diferenciais, seguidas de isolamento por captura com polímeros. A eficiência da expressão e do carregamento de irisina nas VEs será avaliada por ELISA, análise de rastreamento de nanopartículas (NTA) e western blotting. Como resultados, espera−se obter vetores recombinantes funcionais que, após transfecção em CTMs, possuam maior eficiência na superexpressão de irisina em VEs com tropismo para o SNC. A consolidação desse sistema pode estabelecer uma plataforma eficiente e escalonável de entrega vesicular de moléculas neuroprotetoras, contribuindo para novas terapias para a DA.

BIBLIOGRAFIA: Kim, E., Tanzi, R. E., & Choi, S. H. (2025). Therapeutic potential of exercise−hormone irisin in Alzheimer’s disease. In Neural Regeneration Research (Vol. 20, Issue 6, pp. 1555–1564). Wolters Kluwer Medknow Publications. https://doi.org/10.4103/NRR.NRR−D−24−00098 Delgado−Peraza, F., Nogueras−Ortiz, C., Simonsen, A. H., Knight, D. D. A., Yao, P. J., Goetzl, E. J., Jensen, C. S., Høgh, P., Gottrup, H., Vestergaard, K., Hasselbalch, S. G., & Kapogiannis, D. (2023). Neuron−derived extracellular vesicles in blood reveal effects of exercise in Alzheimer’s disease. Alzheimer’s Research and Therapy, 15(1). https://doi.org/10.1186/s13195−023−01303−9

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4723**

TITULO:Anestesia para todos: aprender, confiar, divulgar

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA RESEMINI ESTEVES,MATEUS RIBEIRO DE ABREU E SILVA,DALILA ARTHIDORO KUMMEL,JULIANA DA SILVA FRANÇA**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES**

RESUMO: O projeto de extensão "Anestesia para Todos", promovido pela Liga Acadêmica de Anestesiologia da Faculdade de Medicina da UFRJ, apresenta−se como um curso híbrido com foco na educação em saúde, visando ampliar o acesso a conhecimentos fundamentais sobre Anestesiologia, RCP e primeiros socorros. A atual edição conta com 35 alunos de medicina do 2º ao 12º período da UFRJ e de outras instituições. Os encontros teóricos e práticos são realizados semanalmente no horário de almoço, facilitando a participação dos estudantes sem comprometer as atividades curriculares regulares. Com estrutura dividida em 9 aulas teóricas e 3 aulas práticas, o curso aborda conteúdos geralmente ausentes nos currículos obrigatórios de Medicina e demais áreas da saúde. Os temas são definidos a partir do levantamento ativo dos interesses dos cursistas, realizado por meio de enquetes aplicadas ao início de cada edição, e articulados às diretrizes curriculares vigentes e às inovações da área. A efetividade do aprendizado é avaliada por meio de pré e pós−testes aplicados respectivamente antes e após cada aula, permitindo mensurar o ganho de conhecimento ao longo do curso. As aulas práticas constituem um diferencial do curso, incluindo simulações de procedimentos anestésicos e visitas ao Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), proporcionando aos participantes contato direto com o ambiente e a rotina da especialidade. As atividades são conduzidas por professores do Departamento de Cirurgia, Anestesistas e Residentes do Serviço de Anestesiologia da FM/UFRJ, sob orientação didática da Prof.ª Fátima Carneiro, médica anestesiologista pela UFRJ, responsável pela coordenação pedagógica tanto do curso quanto da Liga Acadêmica de Anestesiologia. Para a obtenção do certificado de conclusão, exige−se frequência mínima de 75%. Seu objetivo principal é oferecer uma visão interdisciplinar e ampliada da Anestesiologia, desmistificando a especialidade, despertando o interesse pela pesquisa e fortalecendo seu papel social e educativo para além do ambiente cirúrgico.

BIBLIOGRAFIA: Del Rios M, Bartos JA, Panchal AR, Atkins DL, Cabanas JG, Cao D, et al. Part 1: executive summary: 2025 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. 2025;152(Suppl):S284−S312. doi:10.1161/CIR.0000000000001372. APFELBAUM, Jeffrey L. et al. 2022 American Society of Anesthesiologists Practice Guidelines for Management of the Difficult Airway. Anesthesiology, v. 136, n. 1, p. 31–81, jan. 2022. DOI: 10.1097/ALN.0000000000004002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4732**

TITULO:PERFIL DA CELULARIDADE DO LAVADO BRONCOALVEOLAR EM PACIENTES COM PNEUMONITE POR HIPERSENSIBILIDADE FIBRÓTICA E NÃO FIBRÓTICA

AUTOR(ES) : **ISABELA FERREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,NADJA POLISSENI GRAÇA,BIANCA PEIXOTO PINHEIRO LUCENA**

RESUMO: A pneumonite por hipersensibilidade (PH) é uma doença pulmonar intersticial (DPI) imunomediada, caracterizada por resposta inflamatória decorrente da exposição a antígenos inalados. O lavado broncoalveolar (LBA) constitui importante ferramenta diagnóstica, sendo a linfocitose um achado frequentemente associado à doença. Entretanto, o significado prognóstico de diferentes perfis celulares no LBA, especialmente a neutrofilia, permanece pouco esclarecido. Em pacientes com DPI, a presença de neutrofilia no LBA tem sido associada a piores desfechos clínicos e progressão mais grave da doença. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil da celularidade do LBA em pacientes com DPI em investigação diagnóstica, comparando indivíduos com e sem achados tomográficos de fibrose pulmonar. Para isso, realizou−se um estudo transversal com recrutamento prospectivo, entre maio de 2023 e setembro de 2024, incluindo pacientes que permaneceram sem diagnóstico definido após avaliação clínica, laboratorial e tomografia computadorizada (TC) de tórax. Os dados apresentados correspondem à análise realizada após a consolidação do banco de dados do estudo. Todos os participantes foram submetidos à broncoscopia com coleta de LBA por aspiração manual e processamento em até uma hora. As amostras foram centrifugadas, realizando−se a contagem celular total por hemocitômetro e contagem diferencial por microscopia óptica. Os pacientes foram divididos em dois grupos conforme a presença ou ausência de fibrose pulmonar (bronquiectasias de tração e/ou faveolamento) na TC. Foram recrutados 14 pacientes, dos quais 11 apresentavam achados compatíveis com fibrose pulmonar e 3 não apresentavam sinais de fibrose. No panorama geral, a mediana de neutrófilos foi de 11,75% (IIQ: 3,68–15,50) e de linfócitos foi de 4,49% (IIQ: 2,02–7,99). Na análise comparativa, o grupo com fibrose apresentou maior percentual de neutrófilos [13,36% (IIQ: 8,77–18,63) vs. 3,41% (IIQ: 3,22–3,96)] e tendência a menor percentual de linfócitos [3,98% (IIQ: 1,80–6,57) vs. 8,29% (IIQ: 5,39–13,37)] em relação ao grupo sem fibrose. Conclui−se que pacientes com evidências de fibrose apresentam um perfil inflamatório distinto no LBA, sugerindo o envolvimento dos neutrófilos na progressão fibrótica e como potenciais marcadores prognósticos. O menor percentual de linfocitose entre os pacientes sem fibrose, pode refletir a heterogeneidade da população com DPI em investigação diagnóstica, além da possível influência do estágio da doença. A interpretação dos achados deve considerar a pequena amostra do estudo, que reduz o poder estatístico e pode ter limitado a detecção de diferenças entre os grupos.

BIBLIOGRAFIA: RAGHU, G. et al. Diagnosis of Hypersensitivity Pneumonitis in Adults: An Official ATS/JRS/ALAT Clinical Practice Guideline. American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine, v. 202, n. 3, p. e36−e69, 2020. ALBERTINI, M. L. et al. Bronchoalveolar lavage cellularity in chronic hypersensitivity pneumonitis. Respiratory Medicine, v. 161, p. 105847, 2020. CHRONOPOULOU, A. et al. The Prognostic Value of Bronchoalveolar Lavage Neutrophilia in Interstitial Lung Diseases. Journal of Clinical Medicine, v. 12, n. 4, p. 1523, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4735**

TITULO:DETERMINANTES MOLECULARES DA RESISTÊNCIA AO TRASTUZUMABE EM CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA HCC1954: UMA PERSPECTIVA PROTEÔMICA.

AUTOR(ES) : **MARIA ISADORA AMARAL FROTA,THAIS FERNANDES,DARIO ELUAN KALUME,RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI,ANA LUIZA FRANGO DE SANT ANNA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE DE ABREU PEREIRA**

RESUMO: A incidência do câncer de mama aumentou significativamente na última década, sendo reconhecido mundialmente como a neoplasia mais prevalente em mulheres. Aproximadamente, 25 a 30% dos tumores de mama apresentam uma superexpressão do receptor HER−2, um importante membro da família de receptores tirosina quinases (EGFR/HER). A ativação desses receptores estimula diversas vias de sinalização, como PI3K/AKT, MAPK e STAT, promovendo proliferação e sobrevivência do tumor. Desde 1998, um anticorpo monoclonal humanizado (Trastuzumabe) específico para o receptor HER2 tem sido utilizado no tratamento de pacientes portadores de câncer de mama HER−2+. Contudo, apesar de prognósticos positivos, uma grande parcela dos pacientes tratados com o Trastuzumabe (~70%) apresentam uma resistência primária, e àqueles que responderam inicialmente, desenvolvem uma resistência em até 5 anos do tratamento. Essa resistência leva à uma doença mais agressiva, com desenvolvimento de metástase. Nesse contexto, o nosso estudo tem como objetivo investigar as proteínas presentes na linhagem celular de câncer de mama HCC1954, com e sem o tratamento com Trastuzumabe, assim identificando as principais proteínas de importância biológica fundamental para a progressão metastática. Para isso, utilizamos a linhagem celular HER−2+ HCC1954, a qual possui resistência ao Trastuzumabe. As células foram tratadas com 20 ug/mL de Trastuzumabe por 72 horas. Após o tratamento, as proteínas totais das células foram extraídas, quantificadas e submetidas à eletroforese em gel a 10% (SDS−PAGE). As bandas do gel foram cortadas, descoradas e as proteínas foram hidrolisadas com Tripsina e, então, submetidas à espectrometria de massas utilizando o sistema ESI−QUAD−TOF. As listas de picos dos peptídeos (PKLs), geradas pela espectrometria de massas, foram submetidas a pesquisa no MASCOT Search Engine para identificar as proteínas. As proteínas identificadas foram analisadas utilizando ferramentas de bioinformática como InteractiVenn, PANTHER, STRING e Reactome Pathways. Identificamos um total de 957 proteínas em ambos os grupos (controle e tratado com Trastuzumabe). Foram identificadas 350 proteínas comuns entre os grupos, 139 proteínas foram identificadas somente no grupo controle e 118 proteínas somente no grupo tratado. A análise de Gene Ontology com as proteínas identificadas em cada grupo, revelou diferenças significativas nas classificações funcionais entre vias de sinalização, processos biológicos e funções moleculares. Os nossos resultados sugerem que o grupo tratado com Trastuzumabe apresenta proteínas únicas envolvidas em vias de sinalização como a de Integrinas e a de regulação do citoesqueleto por Rho GTPase. Entre elas, a integrina beta1, CDC42 e RhoA podem ser essenciais no processo metastático e, assim, apresentar um potencial significativo como futuros alvos terapêuticos. Esses resultados são qualitativos e, portanto, necessitam de validações com outras metodologias para confirmação.

BIBLIOGRAFIA: BRAY, F. et al. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA: a cancer journal for clinicians, v. 74, n. 3, p. 229–263, 2024. CARVALHO, E. et al. Molecular subtypes and mechanisms of breast cancer: Precision medicine approaches for targeted therapies. Cancers, v. 17, n. 7, p. 1102, 2025. FANG, M. Drug Treatments for HER2 Positive Breast Cancer. Critical Debates in Humanities, Science and Global Justice, v. 1, n. 1, 7 nov. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4738**

TITULO:Mitos e verdades na educação alimentar: relato de uma ação extensionista

AUTOR(ES) : **PATRICK EUGENIO SILVA,AMANDA LETICIA FRANCO DA SILVA,LUCAS GUIMARAES DA SILVA,LORRAYNE SANTIAGO MACHADO DE BARROS,CAIO MARX DE ARAUJO DOS REIS,LARISSA DI CARLANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA,AMANDA DE MOURA SOUZA,ALINE SILVA DEJOSI NERY,LAYLLA RIBEIRO MACEDO,LUANA SENNA BLAUDT,ANTONIO JOSE LEAL COSTA,NATÁLIA SANTANA PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

RESUMO: A promoção da alimentação saudável no ambiente escolar constitui uma estratégia importante para a prevenção de agravos à saúde e para o fortalecimento da autonomia dos jovens. O presente trabalho integra os projetos de extensão:“Fortalecimento das ações de vigilância em saúde e produção de linhas de cuidado no município do Rio de Janeiro”e “Cuidando do corpo e da mente: Vamos trocar uma ideia?”, que é um subprojeto da coorte do Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes (Erica).. As atividades do projeto são realizadas com estudantes (do 6º ao 9º ano) de uma escola municipal na cidade do Rio de Janeiro, que atende crianças e adolescentes da região de Ramos e de parte do Complexo do Alemão, território marcado por vulnerabilidades sociais. O presente trabalho tem como objetivo relatar uma ação extensionista desenvolvida no ambiente escolar, voltada à problematização de crenças sobre alimentação e à promoção do pensamento crítico em saúde entre estudantes do Ensino Fundamental II. A ação foi orientada pela seguinte questão: “em que medida práticas educativas que dialogam com o cotidiano dos estudantes e problematizam crenças amplamente disseminadas contribuem para a construção do pensamento crítico em saúde?”. Dentre as ações desenvolvidas no contraturno escolar, com participação voluntária de alunos, destacou−se a atividade educativa “Mitos e Verdades sobre Alimentação”, realizada em julho de 2025,com a participação de 17 estudantes, cujo objetivo foi desmistificar crenças populares e estimular reflexões críticas sobre escolhas alimentares. A metodologia baseou−se na pesquisa−ação, com foco na construção coletiva do conhecimento por meio do diálogo e da problematização da realidade, reconhecendo os estudantes como protagonistas do processo educativo. Foram produzidos e apresentados cartões com imagens e situações do cotidiano alimentar como por exemplo uma foto do bolo industrializado Ana Maria e de um preparado em casa, mediados por estudantes extensionistas bolsistas, como também perguntas disparadoras do tipo “comer à noite engorda?” e “o que caracteriza um alimento saudável?” que estimularam o debate. As discussões foram aprofundadas com base em evidências científicas, abordando preparo e higienização dos alimentos, interpretação de rótulos nutricionais e classificação dos alimentos segundo o grau de processamento. A atividade favoreceu a troca de saberes e a construção coletiva do aprendizado em ambiente dialógico e acolhedor, com bom engajamento dos participantes.Conclui−se que ações de educação alimentar realizadas no contexto escolar constituem estratégias promissoras para fomentar o protagonismo dos adolescentes e estimular reflexões críticas sobre escolhas alimentares saudáveis, além de favorecer espaços de diálogo e troca de saberes sobre saúde e alimentação.

BIBLIOGRAFIA: PAULA, A.; DA, K.; GONTIJO, T. Educação alimentar e nutricional crítica: reflexões para intervenções em alimentação e nutrição na atenção primária à saúde. REME−Revista Mineira de Enfermagem, v. 16, n. 3, 2025. Paulo Freire, 1970. PEDAGOGIA DO OPRIMIDO.pdf — PIBID. Disponível em: . VIEIRA, E. eDUcaÇÃO MÉDica Taboos, myths and beliefs in nutrition Tabus, mitos e crendices em nutrição. Rev Med Minas Gerais, v. 20, n. 3, p. 371–374, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4739**

TITULO:USO DE DEEP LEARNING NA TRIAGEM VIRTUAL DE ALTO RENDIMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS INIBIDORES DE PDE4B PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTOR(ES) : **EDUARDO RODRIGUES VILARIM COSTA,PAULO ROBERTO THOMAZ FALCO,JULIA MENDES FORTES BOTELHO OLIVEIRA,CARLOS RANGEL RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa caracterizada pelo comprometimento progressivo das funções cognitivas, consequência do acúmulo de placas extracelulares de β−amiloide, bem como emaranhados neurofibrilares de proteína tau hiperfosforilada, na região encefálica. Diante do expressivo crescimento do número de casos globalmente, e considerando que as terapias atuais apenas aliviam os sintomas 1 , há uma necessidade urgente de desenvolver intervenções mais eficazes. A enzima fosfodiesterase 4B (PDE4B) é um promissor alvo terapêutico, que regula a atividade dos segundos mensageiros, como o AMPc e o GMPc, essenciais para a sinalização sináptica, neuroplasticidade e processos de neuroproteção. Estudos recentes indicam que a inibição desta isoforma² pode reduzir a neuroinflamação e atenuar os déficits cognitivos associados à DA. Com esse propósito, a estrutura proteica escolhida no Protein Data Bank foi a 4KP6 (1,50 Å) . A prospecção de novos inibidores foi realizada no banco de dados ENAMINE³. A partir da Ro5 de Lipinski, foram filtrados 1,537 milhão de compostos candidatos, os quais foram submetidos à Triagem Virtual de Alto Rendimento (HTVS) no Carsidock, uma ferramenta de docking baseada em Deep Learning . O protocolo de HTVS foi previamente validado quanto à capacidade de discriminar 22 ligantes experimentais de 440 decoys, numa proporção de 20:1. Desta forma, foram obtidas curvas ROCs com AUC de 0,82, 0,60 e 0,52 para o CarsiDock, GOLD e AutodockVina, respectivamente. Propriedades farmacocinéticas, incluindo a permeabilidade à barreira hematoencefálica (BBB_Filter e Pgp_Substr, com índice de confiança ≥70%) e parâmetros toxicológicos, foram preditos por meio de modelos QSAR no software ADMET Predictor 12.0. Os 5% dos compostos com melhor pontuação foram submetidos à avaliação de seletividade pela PDE4B frente à PDE4D, uma vez que a inibição desta isoforma específica está associada a efeitos adversos. Em seguida, foram priorizadas moléculas capazes de realizar interações aromáticas com resíduos Phe446 e Phe414, ligações de hidrogênio com Gly443, e que possuam grupos capazes de coordenar Zinco e Magnésio, cofatores do sítio catalítico. Assim, cinco moléculas foram submetidas para avaliação da estabilidade dos seus complexos com PDE4B por simulação de dinâmica molecular por 300 ns no GROMACS 2025.4. Com o desenvolvimento deste projeto, espera−se identificar potenciais inibidores de PDE4B como protótipos de fármacos para o tratamento da DA.

BIBLIOGRAFIA: [1] ALZHEIMER'S DISEASE INTERNATIONAL. World Alzheimer Report 2023. Disponível em: https://www.alzint.org/u/World−Alzheimer−Report−2023.pdf. Acesso em: 14 abr. 2025. [2] Armstrong, P., Güngör, H., Anongjanya, P. et al. Protective effect of PDE4B subtype−specific inhibition in an App knock−in mouse model for Alzheimer’s disease. Neuropsychopharmacol 2024. v. 49, p. 1559–1568 [3] GRYGORENKO, O. O. et al. Generating multibillion chemical space of readily accessible screening compounds. iScience, v. 23, n. 11, 101681, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4743**

TITULO:Educação em saúde e direitos do paciente: reflexões sobre a Lei nº 15.378/2026 e o papel da extensão universitária

AUTOR(ES) : **CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI,LIZLAINE VITÓRIA SOARES DE SOUZA,CARINE DE SOUZA VARGAS,LETíCIA SILVA DA COSTA,MARIA EDUARDA ARAUJO AMORIM DO NASCIMENTO,MARIANA LOPES ANDRADE,NATASHA JORDAO CARIBE PINHO,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: A promulgação da Lei nº 15.378/2026 representa um marco na consolidação dos direitos do paciente no Brasil, ao reunir e sistematizar garantias relacionadas à autonomia, dignidade, acesso à informação, privacidade e participação nas decisões sobre o cuidado em saúde. Apesar desse avanço normativo, sua efetivação ainda enfrenta desafios relacionados ao desconhecimento dos usuários, às fragilidades na comunicação assistencial e à necessidade de fortalecimento de práticas centradas na pessoa. Nesse contexto, a educação em saúde e a extensão universitária configuram−se como importantes estratégias para ampliar o conhecimento da população acerca de seus direitos e favorecer uma assistência mais humanizada. O presente estudo tem como objetivo refletir sobre os avanços e desafios para a efetivação dos direitos do paciente após a promulgação da Lei nº 15.378/2026, discutindo o potencial das ações de educação em saúde desenvolvidas no ambiente hospitalar como instrumentos de promoção da cidadania e do cuidado centrado na pessoa. Trata−se de um estudo qualitativo, de caráter reflexivo, fundamentado em análise teórico−conceitual da literatura científica, documentos normativos e legislações relacionadas aos direitos do paciente no contexto brasileiro. A reflexão foi articulada às experiências desenvolvidas por alunos extensionistas em um hospital universitário, onde realizaram atividades educativas voltadas à orientação de pacientes, familiares e cuidadores. A análise evidenciou que a Lei nº 15.378/2026 fortalece a proteção dos direitos do paciente ao conferir maior visibilidade a princípios éticos e legais já reconhecidos nacional e internacionalmente. Entretanto, identificaram−se desafios para sua efetivação, destacando−se o limitado conhecimento dos usuários acerca de seus direitos, dificuldades na comunicação entre profissionais e pacientes e a insuficiente incorporação dessa temática nas práticas educativas em saúde. Nesse cenário, as ações extensionistas mostraram−se relevantes por promoverem espaços de diálogo, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento da autonomia dos usuários. Além disso, contribuíram para aproximar o conhecimento científico da comunidade, favorecendo o exercício consciente dos direitos e evidenciando o papel da extensão universitária na formação de profissionais mais críticos, comprometidos com a cidadania e com a promoção do cuidado centrado na pessoa. Conclui−se que a Lei nº 15.378/2026 representa avanço na consolidação dos direitos do paciente no Brasil, porém sua efetividade depende não apenas de sua existência formal, mas também da disseminação dessas informações entre usuários e profissionais de saúde. As ações de educação em saúde desenvolvidas no âmbito da extensão universitária apresentam potencial para ampliar o conhecimento sobre esses direitos, fortalecer a autonomia dos pacientes, qualificar a formação dos futuros profissionais de saúde e contribuir para uma assistência ética, humanizada e centrada na pessoa.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 15.378, de 2026. Dispõe sobre os direitos do paciente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2026. ALBUQUERQUE, A. Direitos humanos dos pacientes. Curitiba: Juruá, 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS: HumanizaSUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4749**

TITULO:AVALIAÇÃO DA TERMOTOLERÂNCIA COMO INDICADOR DO POTENCIAL DE VIRULÊNCIA DE ISOLADOS DE MEYEROZYMA GUILLIERMONDII ASSOCIADAS A CULEX SPP.

AUTOR(ES) : **BRUNO DA CONCEICAO HONORATO,LUANA LESSA RODRIGUES SANTOS,DARIO CORRÊA JUNIOR,VITORIA BRANDAO ANTONIO DA SILVA,SUSANA FRASES CARVAJAL,EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO**

RESUMO: Mosquitos do gênero Culex são vetores conhecidos de importantes patógenos humanos como os vírus Zika e Oropouche, e o parasito Wuchereria bancrofti . Estes insetos realizam oviposição em águas paradas e ricas em matéria orgânica, o que permite sua proliferação em ambientes urbanos com saneamento básico precário. Estudar a sua microbiota pode fornecer informações valiosas sobre a dinâmica populacional e seu impacto na saúde pública, uma vez que esses vetores também podem transportar patógenos em sua superfície corporal. Nesse contexto, o gênero Candida que integra a microbiota de mamíferos, também habita diversos nichos ambientais, incluindo o trato digestivo de artrópodes. Embora frequentemente comensais, esses fungos podem atuar como patógenos oportunistas, causando desde infecções superficiais até fungemias em indivíduos imunocomprometidos ou submetidos a procedimentos invasivos. Nesse cenário, espécies não− albicans , como Meyerozyma guilliermondii , têm emergido clinicamente demandando estudos sobre seu potencial de virulência. Neste trabalho, avaliou−se o crescimento de isolados de M. guilliermondii sob diferentes temperaturas para caracterizar sua termotolerância. Esta análise integra um projeto amplo focado na investigação de fatores associados à virulência de isolados desta levedura obtidos de Culex spp . Na etapa inicial deste projeto, foi investigada a capacidade de termotolerância de oito isolados de Meyerozyma guilliermondii provenientes de fêmeas de mosquitos do gênero Culex , coletadas no bairro de Realengo − Rio de Janeiro. A identificação taxonômica dos isolados foi previamente confirmada por MALDI−TOF MS e por sequenciamento da região ITS (Internal Transcribed Spacer) do DNA ribossomal utilizando a metodologia de sequenciamento Sanger. Os inóculos foram preparados 24h antes e as células contadas (10^7) para posterior inóculo em placas de ágar sabouraud (em triplicatas). As placas foram incubadas por 48h sob diferentes temperaturas: 25ºC, 30ºC, 37ºC, 40°C, 42°C, 45°C, 50°C e 60°C. Dentre os resultados, não foi observado crescimento de nenhum dos oito isolados nas temperaturas de 45°C, 50°C e 60°C. Logo, as demais temperaturas serão utilizadas para experimentos de curva de crescimento com os mesmos isolados. O crescimento até 42°C nos mostra que os isolados de M. guilliermondii têm o potencial de resistir às condições ambientais e metabólicas normais, mas também, sob condições elevadas contornando o estado febril em mamíferos, por exemplo. Nesse contexto, o projeto contribui para o avanço do conhecimento sobre o potencial patogênico de M. guilliermondii , uma vez que os estudos relacionados a essa espécie ainda são limitados. Adicionalmente, a caracterização da microbiota fúngica associada a mosquitos do gênero Culex pode fornecer subsídios para a identificação de potenciais alvos para estratégias de controle biológico, aplicações biotecnológicas e ações de vigilância em saúde.

BIBLIOGRAFIA: Pedoni, D.,Colombo, A. Complexo Candida guilliermondii: identificação molecular, prevalência de espécies de interesse clínico e susceptibilidade aos antifúngicos. 2018 Jun. https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/52547 De Marco L, Epis S, Capone A, Martin E, Bozic J, Crotti E, Ricci I, Sassera D. The Genomes of Four Meyerozyma caribbica Isolates and Novel Insights into the Meyerozyma guilliermondii Species Complex. 2018 Mar. https://doi.org/10.1534/g3.117.300316 Malassigné S, Minard G, Vallon L, Martin E, Valiente Moro C, Luis P. Diversity and Functions of Yeast Communities Associated with Insects. Microorganisms. 2021 Jul. https://doi.org/10.3390/microorganisms9081552

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4750**

TITULO:Papel da citidina trifosfato sintetase no metabolismo e na reprodução do barbeiro Rhodnius prolixus

AUTOR(ES) : **GABRIEL LIMA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO: Introdução: A doença de Chagas afeta milhões de pessoas em todo o mundo, com estimativas de 8 milhões de indivíduos infectados pelo protozoário Trypanosoma cruzi , o que resulta em aproximadamente 10.000 mortes anuais (WHO, 2026) . Sua transmissão está fortemente associada aos triatomíneos, insetos da ordem Hemiptera, família Reduviidae e subfamília Triatominae (SCHOFIELD e GALVÃO, 2009). Nesse contexto, o controle vetorial constitui uma estratégia fundamental no combate à enfermidade. Compreender o metabolismo do barbeiro Rhodnius prolixus é, portanto, essencial para a identificação de possíveis alvos moleculares. Destaca−se a citidina trifosfato sintetase (CTPS), enzima responsável pela síntese de CTP, molécula essencial para a biossíntese de fosfolipídios de membrana (CHANG e CARMAN, 2008). Objetivo : Investigar o papel da CTPS no metabolismo e na fisiologia de R. prolixus por meio de sua inibição. Metodologia : Foi realizada a inibição da expressão da RpCTPS por meio de RNA de interferência (dsRpCTPS), utilizando dsMal como controle. Foram conduzidos ensaios metabólicos para dosagem de triacilgliceróis (TAG) e de proteínas totais em corpo gorduroso, intestino médio posterior, ovários e músculo de voo, utilizando nove insetos (dsMal n=5; dsRpCTPS n=4). Adicionalmente, foi realizado um estudo fenotípico ao longo de 21 dias, avaliando o peso, a postura de ovos e a sobrevivência dos insetos (n=14 por grupo). Resultados: Na análise de expressão gênica foi observado que a CTPS é mais expressa nos ovários . A inibição da expressão da RpCTPS não promoveu alterações significativas na razão TAG/proteína na maioria dos tecidos analisados, incluindo o corpo gorduroso e o intestino médio posterior, indicando manutenção da densidade lipídica celular. Entretanto, a análise de TAG total evidenciou tendência de redistribuição das reservas energéticas, com discreto aumento no corpo gorduroso e redução nos ovários do grupo dsRpCTPS. Paralelamente, a quantificação de proteínas totais revelou redução significativa do conteúdo proteico ovariano, enquanto os demais tecidos não apresentaram alterações relevantes, sugerindo maior impacto nos tecidos com elevada atividade biossintética. No nível fenotípico, os insetos silenciados apresentaram menor perda de peso ao longo dos 21 dias após a alimentação, mantendo valores significativamente superiores aos do grupo controle nos períodos finais. Além disso, observou−se redução acentuada da postura de ovos no grupo dsRpCTPS, com produção drasticamente inferior à observada no controle. Nenhum dos ovos depositados pelo grupo silenciado eclodiu, ao contrário do grupo controle, que apresentou taxa considerável de eclosão. Os resultados parciais indicam que a CTPS pode desempenhar um papel central na fisiologia ovariana de R. prolixus , uma vez que seu silenciamento promoveu redução do conteúdo proteico dos ovários, diminuição da postura e ausência de eclosão dos ovos, sugerindo comprometimento de processos essenciais à reprodução.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: CHANG, Y. F.; CARMAN, G. M. 2008. CTP synthetase and its role in phospholipid synthesis in the yeast Saccharomyces cerevisiae. Progress in lipid research, v.47, n.5,pg.333–339. 2008 SCHOFIELD, C.J.; GALVÃO C,; Classification, evolution, and species groups within the Triatominae, Acta Tropica, v. 110, p. 88−100, 2009 World Health Organization, WHO. Chagas disease (also known as American trypanosomiasis) Epidemiology. Unpublished document. 2026. Disponível em: http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs340/en/. Acesso em 02 de Junho de 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4751**

TITULO:EFEITOS AGUDOS DO MÉTODO PAREADO AGONISTA−ANTAGONISTA SOBRE O VOLUME TOTAL DE TREINO, EFICIÊNCIA DE TREINAMENTO, PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO E SENSAÇÃO DE PRAZER, EM HOMENS TREINADOS

AUTOR(ES) : **ABAETE STRINO DALTO,MARCO ANTÔNIO BAÍA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **HUMBERTO LAMEIRA MIRANDA**

RESUMO: Introdução: na literatura científica, os métodos de treinamento de força (TF) mais utilizados são: rest−pause , drop−set , pareado agonista−antagonista e bi−set . Nesse contexto, algumas evidências científicas mostram que o método pareado agonista−antagonista pode promover melhoras no volume total de treino (VTT), percepção subjetiva de esforço (PSE), eficiência de treinamento (ET) e sensação de prazer (SP) quando comparado ao método tradicional. Todavia, alguns estudos elucidam que o método pareado agonista−antagonista pode não interferir no VTT, PSE, ET e SP, quando comparado ao método tradicional. Objetivo: investigar os efeitos agudos de diferentes métodos de TF no VTT, ET, PSE e SP, em homens treinados. Materiais e métodos: a amostra foi composta por seis homens treinados e selecionados por conveniência. Foram realizadas três visitas com intervalos de seis a treze dias entre elas. Na primeira visita, nessa ordem, foram realizados os seguintes procedimentos: 1) preenchimento e assinatura do TCLE e do PAR−Q; 2) anamnese; 3) avaliação antropométrica; 4) teste de 10RM. Nas demais visitas, foram realizados os protocolos experimentais. A entrada nos protocolos experimentais foi aleatória, através de sorteio, e realizada em dois dias distintos; 1) protocolo método pareado agonista−antagonista (GAG−ANT); 2) protocolo método tradicional (GTRAD). Na condição experimental GAG−ANT, a sessão de TF foi composta por: 1) três séries combinadas, até a falha concêntrica, dos exercícios CAD e CAB sem intervalo entre os exercícios; 2) três séries combinadas, até a falha concêntrica, dos exercícios CF e CE sem intervalo entre os exercícios; 3) cargas de 80% de 10RM; 4) intervalos de dois minutos entre as séries combinadas. No protocolo experimental GTRAD, a sessão de TF foi composta por: 1) três séries, até a falha concêntrica, empregadas nos exercícios, nessa ordem: CAD, CAB, CF e CE; 2) cargas de 80% de 10RM; 3) intervalos de dois minutos entre as séries e entre os exercícios. Resultados: como resultado, foram observadas diferenças significativas na ET ($p = 0,028$; $Z = −2,201$) e na SP ($p = 0,023$; $Z = −2,271$) entre os protocolos experimentais. Além do mais, não foram observadas diferenças significativas no VTT ($p = 0,600$; $Z = −0,524$) e na PSE ($p = 0,104$; $Z = −1,625$), quando comparadas as condições experimentais. Conclusão: o método pareado agonista−antagonista promove melhoras na ET em homens treinados, quando comparado ao método tradicional. No entanto, há de se ressaltar que, quando comparado ao método tradicional, o método pareado agonista−antagonista promove efeitos deletérios na SP e não interfere, no VTT e na PSE.

BIBLIOGRAFIA: MYRAUNET, P. A. et al. A comparison of acute affective responses, physiological measures and training volume between superset and traditional resistance training in untrained adults. Front. Sports Act. Living, v. 7, e1536747, 2025. DOI: 10.3389/fspor.2025.1536747. PAZ, G. A. et al. Efeito do método agonista−antagonista comparado ao tradicional no volume e ativação muscular. Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde, v. 19, n. 1, p. 54–63, 2014. DOI: 10.12820/rbafs.v.19n1p54. ROBBINS, D. W. et al. Agonist−antagonist paired set resistance training: a brief review. J. Strength Cond. Res., v. 24, n. 10, p. 2873–2882, 2010. DOI: 10.1519/JSC.0b013e3181f00bfc.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4754**

TITULO:ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **GABRIELLA SANTIAGO,MIGUEL RODRIGUES DE CASTRO TINÔCO**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: Introdução: O ambiente alimentar é o espaço físico e social onde há oferta e venda de alimentos e bebidas, influenciando as escolhas alimentares (Borges et al. , 2021). Objetivo: Descrever o desenvolvimento e a aplicação de ações de educação alimentar direcionadas ao público da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência que descreve intervenções no ambiente alimentar do campus Cidade Universitária da UFRJ, executadas pelo projeto de pesquisa Avaliação do Ambiente Alimentar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) entre 2024 e 2025 que monitora os serviços de alimentação do campus da Cidade Universitária desde 2015. A metodologia combinou o diagnóstico do monitoramento continuado (Franco et al. , 2022) com a formulação de estratégias educativas. A execução ocorreu em duas frentes integradas: produção de material audiovisual educativo; colaboração do Centro Acadêmico do curso de Gastronomia com o desenvolvimento da ação "saaladas", focada na oferta direta de refeições saudáveis. Resultados: Os inquéritos realizados entre 2015 e 2024 identificaram a comercialização de ultraprocessados em quase todos os serviços de alimentação, desencorajando práticas alimentares saudáveis. Com o intuito de ampliar o acesso à informação sobre alimentação saudável e propor soluções práticas para a rotina universitária, foram elaborados quatro vídeos educativos. O primeiro vídeo visou caracterizar os serviços de alimentação, destacando o Restaurante Universitário como a opção com maior índice de saudabilidade (Tavares et al. , 2021). Dois vídeos apresentaram receitas frias (salada de macarrão com ricota e frango e um sanduíche de pasta de ovos) a fim de facilitar refeições nutritivas que dispensem o uso do micro−ondas, equipamento pouco disponível no ambiente universitário. O quarto vídeo orienta e estimula o uso do “Mapa do Ambiente Alimentar da Minerva”, também chamado de “M.A.A.M: Onde comer?” com utilização de narração guiada e recursos visuais para facilitar a compreensão sobre a caracterização dos serviços de alimentação. Conclusão: A articulação entre a pesquisa e a gestão estudantil permitiu criar e usar ferramentas de comunicação e intervenção prática no ambiente alimentar, a fim de contribuir para o incentivo aos hábitos alimentares saudáveis. Tais estratégias mostram o potencial de conscientização dentro da comunidade universitária, fornecendo alternativas ao consumo de ultraprocessados no campus.

BIBLIOGRAFIA: BORGES, Camila Aparecida et al. Caracterização das barreiras e facilitadores para alimentação adequada e saudável no ambiente alimentar do consumidor. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 37, supl. 1, e00157020, 2021. FRANCO, Amanda da Silva et al. Validade de conteúdo e confiabilidade de instrumento de avaliação do ambiente alimentar universitário. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 27, n. 6, p. 2385–2396, 2022. TAVARES, Letícia Ferreira et al. Development and application of healthiness indicators for commercial establishments that sell foods for immediate consumption. Foods, Basel, v. 10, n. 6, p. 1434, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **4756**

TITULO:ENTRE DESEQUILÍBRIOS: UMA DRAMATURGIA DO CORPO−OBJETO NA INTERFACE ENTRE DANÇA E ACROBACIA

AUTOR(ES) : **TAINÁ NATÁLIA FREITAS PIMENTA**

ORIENTADOR(ES): **JULIA COELHO FRANCA DE MAMARI**

RESUMO: A performance "Entre desequilíbrios" investiga as relações entre corpo−objeto, tendo o banco acrobático como uma extensão do corpo em cena, no hibridismo entre as técnicas circenses e a dança. Tal diálogo é desenvolvido por meio da ação Incubadora de Processos Artísticos do projeto de pesquisa Circundança: percursos de reviravoltas entre as artes circenses e a dança na busca por outros mundos possíveis , coordenado pela Prof. Dra. Julia Franca, em parceria com a Escola Nacional de Circo Luis Olimecha, tendo como objetivo explorar os atravessamentos entre as linguagens das artes circenses e da dança. De acordo com Mamari (2019), na pesquisa sobre corpo e objeto — sendo um objeto cotidiano ou extracotidiano — o movimento de ambos encontra um só fluxo, onde um molda a forma do outro. Segundo Miranda (2008), Laban elaborou o pensamento do movimento baseado nas relações corpo−dinâmico−espaciais, na qual o corpo em movimento expressa emoções, pensamentos e modos de vida, articulando esforço, espaço e forma. O processo de criação adota uma abordagem prático−experimental, baseada na repetição, variação e ressignificação de gestos cotidianos em relação ao banco acrobático, analisada pelas categorias de Esforço, Espaço e Forma do Sistema Laban/Bartenieff, investigando as qualidades de movimento emergentes dessa relação. Além disso, a pesquisa cênica busca compreender como a acrobacia surge na tensão entre os processos de deslocamentos, onde o banco deixa de ser apenas um suporte técnico para assumir uma função ativa na composição, reconfigurando usos cotidianos como sentar, apoiar e repousar. No contexto circense, o banco é compreendido como um objeto de manipulação que se modifica, tendo como resultante os limites do risco e da instabilidade, que em cena se transformam em poesia, onde a acrobacia nasce nos fluxos de movimentos, reformulando a ação do virtuosismo acrobático circense para gerar uma sensação empírica do extraordinário, para uma dramaturgia cênica que investe nesse corpo que se reinventa a partir do contato. Para Martins (2025), os objetos cênicos colaboram na produção de significados da cena, assumindo um papel criativo para além de sua função utilitária. O banco assume uma dimensão ativa, instaurando resistências, limites e convites à suspensão, ao desequilíbrio e à queda. Em síntese, para Mamari (2019) há uma linha tênue entre ambos campos artísticos, onde a dança e a acrobacia não se sobrepõem, mas se atravessam, produzindo uma nova linguagem, construída pela prática investigativa e pela escuta sensível do corpo em movimento. Diante disso, a pesquisa cênica explora as relações entre corpo−objeto, para atravessamentos onde distintas linguagens artísticas se contaminam e se transformam mutuamente.

BIBLIOGRAFIA: MIRANDA, Regina. Corpo−espaço: aspectos de uma geofilosofia do corpo em movimento. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008. p. 19 MAMARI, Julia Coelho Franca de. O corpo do circo−dança: produzindo formas na resistência. Anais do VI Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança. Salvador: ANDA, 2019. p.1129−1145. MARTINS, Gabriel Dias. Malabarismo, corpo e objeto em “Espaço Arcabouço”: uma investigação da produção contemporânea de circo. 2025. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2025. disponível em :http://hdl.handle.net/10183/297926 Acesso em: 21 maio. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4761**

TITULO:TELEMONITORAMENTO NA ASSISTÊNCIA AO ENSINO MÉDICO: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO OITAVO PERÍODO

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DOS SANTOS NUNES,LUIZA SILVA MARTINS,GRANT WALL BARBOSA DE CARVALHO FILHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA PINTO MARIZ**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo avaliar a percepção de estudantes de Medicina sobre o uso do telemonitoramento como estratégia assistencial e pedagógica em um hospital universitário. O telemonitoramento constitui uma modalidade da telessaúde que possibilita acompanhamento clínico remoto e pode contribuir tanto para a ampliação do acesso aos serviços de saúde quanto para a formação médica. O estudo foi realizado com alunos do oitavo período da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, participantes da disciplina Clínica Pediátrica II. A atividade ocorre semanalmente, sendo realizada em estúdio no próprio hospital. Os pacientes previamente atendidos em consulta presencial são reavaliados por meio de videochamadas. Os estudantes participam da discussão prévia dos casos, acompanham o atendimento remoto, realizado por um dos alunos sob supervisão docente, e realizam discussão clínica após a consulta. As autoras participaram da organização da atividade, acompanhamento dos telemonitoramentos, coleta dos dados e análise dos resultados obtidos por meio de questionário eletrônico aplicado aos estudantes. Foram avaliadas 25 respostas. Observou−se que 52% dos participantes desconheciam o conceito de telemonitoramento antes da disciplina e 80% nunca haviam tido experiência prévia com telemedicina. Apesar disso, 80% consideraram que a atividade contribuiu para sua formação acadêmica. Além disso, 84% avaliaram o telemonitoramento como útil para os pacientes e o mesmo percentual considerou que a associação entre atendimento remoto e discussão dos casos clínicos favoreceu o aprendizado. Os resultados demonstram elevada aceitação da atividade tanto sob a perspectiva assistencial quanto educacional. A experiência evidencia que o telemonitoramento pode atuar simultaneamente como ferramenta de cuidado e recurso pedagógico, aproximando os estudantes de práticas cada vez mais presentes na realidade profissional. A inserção estruturada da telessaúde na graduação contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, tomada de decisão clínica, uso ético das tecnologias e compreensão das estratégias de ampliação do acesso à saúde, fortalecendo a formação médica alinhada às necessidades contemporâneas do SUS.

BIBLIOGRAFIA: 1. Luz PLD. Telemedicine and the Doctor/Patient Relationship. Arq Bras Cardiol, 2019. 2. FRASÃO, G., Gov BR. Maior sistema público de saúde do mundo, SUS completa 31 anos. Acessado dia 09/05/2024. 3. SHAVER J. The State of Telehealth Before and After the COVID−19 Pandemic. Prim Care. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4763**

TITULO:Análise eletroencefalográfica pré e pós estimulação transcraniana por corrente alternada associada ao treino cognitivo digital em adultos mais velhos

AUTOR(ES) : **JULIANNA MARIA ABRAHAO WERNECK,CAROLINA SAADE ROVAY,ISABELLE BARCELLOS NEPOMUCENO,BRUNNO FREITAS DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento está associado a alterações neurofisiológicas que podem impactar o desempenho cognitivo. Nesse contexto, a estimulação transcraniana por corrente alternada (tACS) associada ao Treino Cognitivo Digital (TCD) tem sido investigada como estratégia para modular a atividade cerebral e favorecer mecanismos de neuroplasticidade. O eletroencefalograma (EEG) quantitativo permite avaliar alterações na dinâmica cortical por meio da análise da densidade de potência espectral e da distribuição espacial das oscilações cerebrais. Objetivo: Investigar alterações eletroencefalográficas após um protocolo de 5 sessões de tACS associada a Treino Cognitivo Digital em adultos mais velhos. Métodos: Foram analisados dados de EEG de 5 adultos mais velhos submetidos a 5 sessões de tACS a 6Hz e 3.2mA, associada ao TCD. Os registros foram obtidos antes e após a intervenção e processados por meio de análise espectral, com avaliação da potência nas bandas teta (4–8 Hz) e alfa (8–12 Hz). Foram construídos mapas topográficos e calculadas medidas globais de potência cortical. Resultados: A análise da potência teta no eletrodo−alvo F3 não demonstrou diferença significativa entre os momentos avaliados (p = 0,62). Em contrapartida, a potência alfa global apresentou redução após a intervenção, passando de aproximadamente 2,8 dB para 0,4 dB após a intervenção, com tendência à significância estatística (p = 0,06). Os mapas topográficos evidenciaram modificações na distribuição espacial da atividade alfa, sugerindo reorganização funcional cortical após o protocolo de intervenção. Conclusão: O protocolo de tACS associada ao Treino Cognitivo Digital se mostra promissor para promover alterações na atividade eletroencefalográfica global de adultos mais velhos. Embora não tenham sido observadas diferenças significativas na potência teta do eletrodo−alvo, a tendência de redução da potência alfa global indica possível efeito modulador da intervenção sobre a dinâmica cortical, reforçando o potencial da neuromodulação associada ao treinamento cognitivo no envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: KIM, Ji Eun; LEE, Seung−Hyun; PARK, Min Soo et al. The effects of combined cognitive and physical interventions on EEG spectral power in elderly individuals with cognitive decline. Journal of Cognitive Enhancement and Development, v. 3, n. 1, p. 1–12, 2024. Disponível em: pc.e−jcd.org. WOODRUFF, Erica; POLTRONIERI, Bruno Costa; SOUSA, Luisa Pedrosa de Albuquerque; OLIVEIRA, Yasmin Guedes de; REIS, Marcos Alexandre; SCORIELS, Linda; PANIZZUTTI, Rogério. Effects of bottom−up versus top−down digital cognitive training in older adults: a randomized controlled trial. Journal of Nutrition, Health and Aging, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.archger.2024.105610. DIEDRICH, Lukas; KOLHOFF, Hannah.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4765**

TITULO:Estoque de Carbono e Diversidade Biológica: Padrões globais, lacunas do conhecimento e implicações ecológicas

AUTOR(ES) : **LUCAS QUEIROZ BALATA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS GRELLE**

RESUMO: Frequentemente, áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade apresentam elevada capacidade de armazenamento de carbono, sugerindo que a proteção da biodiversidade e o enfrentamento das mudanças climáticas podem ser alcançados de forma conjunta (Strassburg et al. , 2010). Além disso, estudos realizados em florestas tropicais demonstram que maiores níveis de diversidade podem estar associados a maiores estoques de carbono (Poorter et al. , 2015). Entretanto, os resultados disponíveis encontram−se dispersos na literatura e frequentemente restritos a contextos ecológicos específicos, dificultando a identificação de padrões gerais dessa associação em escala global. Com isso em vista, o presente trabalho realiza uma revisão da literatura científica para avaliar, em escala global, a relação entre riqueza de espécies e estoque de carbono em ambientes terrestres por meio de correlações estatísticas a partir de dados extraídos dos estudos analisados. Também são analisadas características da produção científica, com o objetivo de identificar tendências de pesquisa, lacunas de conhecimento e potenciais vieses da literatura. Foi utilizado o protocolo PRISMA 2020 (Page et al. , 2021) para revisões sistemáticas e a base de dados Scopus. A cadeia de caracteres selecionada para a pesquisa foi “biodiversit* AND carbon stock*”. A busca inicial retornou 1841 artigos. Após as etapas de remoção de duplicatas e triagem manual, 590 artigos foram aceitos, 205 foram classificados para dupla checagem e 1045 foram rejeitados. Os critérios utilizados na triagem manual incluíram a presença de dados de riqueza de espécies (riqueza taxonômica), estoque de carbono (aboveground and belowground carbon) e dados empíricos. Dos 590 artigos aceitos, atualmente, 40 já foram integrados à base de dados para as análises estatísticas. Resultados preliminares indicam correlação positiva entre biodiversidade e estoque de carbono, com variação entre ecossistemas (análises em andamento). Espera−se que os resultados finais permitam compreender melhor os padrões de associação entre biodiversidade e estoque de carbono, bem como identificar lacunas e potenciais vieses na literatura sobre essa relação. Lucas Queiroz: Concepção do estudo, revisão sistemática da literatura, triagem dos artigos, organização da base de dados, análises e redação do resumo. Carlos Eduardo Grelle: Orientação do desenvolvimento da pesquisa, definição da metodologia, interpretação dos resultados e revisão crítica do manuscrito.

BIBLIOGRAFIA: PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ, v. 372, p. n71, 2021. DOI: https://doi.org/10.1136/bmj.n71 POORTER, L. et al. Diversity enhances carbon storage in tropical forests. Global Ecology and Biogeography, v. 24, n. 11, p. 1314–1328, 2015. STRASSBURG, B. B. N. et al. Global congruence of carbon storage and biodiversity in terrestrial ecosystems. Conservation Letters, v. 3, n. 2, p. 98–105, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4769**

TITULO:Avaliação da Linha de Cuidado de Chlamydia trachomatis e Neisseria gonorrhoeae: Do Diagnóstico Molecular ao Acompanhamento no SUS

AUTOR(ES) : **OLIVIA MOREIRA SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH STANKIEWICZ MACHADO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As infecções causadas por Chlamydia trachomatis (CT) e Neisseria gonorrhoeae (NG) são as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) mais prevalentes no mundo. No Brasil, infecções por CT e NG são responsáveis por 1.900.000 e 1.500.000 casos anuais, respectivamente. Apesar da disponibilização do diagnóstico molecular de alta sensibilidade no Sistema Único de Saúde (SUS) ocorrer desde 2023, o controle efetivo dessas infecções depende de uma linha de cuidado contínua. O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência dessas infecções, o perfil epidemiológico dos indivíduos afetados e avaliar o acompanhamento pós−diagnóstico de pacientes testados na rede pública. METODOLOGIA: Trata−se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo, realizado a partir da análise de registros laboratoriais de pacientes submetidos à testagem para CT e NG no período de outubro de 2025 à março de 2026. A detecção foi realizada por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) Cobas 5800 CT/NG − Roche em amostras de urina. As análises foram conduzidas no Laboratório de Carga Viral do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), avaliando amostras referenciadas por diversas unidades de saúde da rede pública da região metropolitana do Rio de Janeiro (Centros Municipais de Saúde, Clínicas da Família e Policlínicas). Foram avaliados dados demográficos, taxas de positividade e o registro de retorno para exames de controle de cura. RESULTADOS: O estudo evidenciou prevalência de 14,2% para C. trachomatis e 13,2% para N. gonorrhoeae , com taxa de coinfecção de 6,6%, totalizando 15 positivos para CT e 14 para NG, além de 7 coinfecções em relação à amostra final de 106 pacientes. A população geral estudada apresentou mediana de idade de 28 anos para o sexo feminino e 29 anos para o sexo masculino. Em relação à distribuição por raça/cor na amostra total, houve predominância de pacientes autodeclarados pardos (46 pacientes), seguidos por brancos (28) e pretos (21). Observou−se maior vulnerabilidade e positividade no sexo masculino e em adultos jovens. No recorte racial do grupo positivo (22 pacientes), a maior parte das infecções ocorreu em pacientes pardos (12 casos), seguidos por brancos (4) e pretos (2). A utilização predominante de amostras de urina reforçou o desempenho da coleta não invasiva associada ao PCR. Na linha de cuidado pós−diagnóstico, apenas um (1) paciente positivo para NG retornou para a realização do exame de controle. CONCLUSÃO: O SUS demonstra capacidade e efetividade no diagnóstico precoce não invasivo. Contudo, há uma grave falha no acompanhamento longitudinal, evidenciada pela alta evasão dos pacientes e quebra de protocolo no monitoramento da cura. Essa lacuna na assistência compromete a interrupção da cadeia de transmissão, expondo a população ao risco continuado de reinfecções e complicações severas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília: Ministério da Saúde, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de Sífilis e outras IST. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: [site oficial do Gov.br]. Acesso em: 3 jun. 2026. BENZAKEN, A. S. et al. Prevalência de infecções por Chlamydia trachomatis e Neisseria gonorrhoeae em populações jovens e vulneráveis no Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Uberaba, v. 53, p.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4771**

TITULO:Para além da grade curricular: as contribuições de capacitações teóricas e práticas para a formação de extensionistas

AUTOR(ES) : **GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,MAYARA BARBOZA VIEIRA,KAUANNY VITORIA DE OLIVEIRA SOUZA,BEATRIZ DE MENEZES CASTRO DA SILVA,BEATRIZ RODRIGUES OUVIDOR,GIOVANNA CATRAMBY SILVA,NOURDINE KANDA MOUSSAVOU,MARIA CAROLINE CASTRO DO NASCIMENTO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,LIA CIUFFO,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução : A extensão universitária é um dos pilares fundamentais do ensino superior, promovendo a integração entre o conhecimento acadêmico e as demandas da sociedade. No campo da saúde, projetos de extensão voltados à educação comunitária e à prevenção de agravos , como acidentes com animais peçonhentos, intoxicações e emergências pediátricas , requerem que os discentes possuam preparo técnico e teórico para atuar de forma eficaz e segura. Além do domínio de protocolos de primeiros socorros, a formação extensionista deve englobar o desenvolvimento de competências transversais, incluindo habilidades de comunicação, organização de eventos e articulação institucional. Nesse sentido, a capacitação contínua, por meio de ferramentas virtuais e treinamentos práticos presenciais, torna−se essencial para qualificar as ações educativas e fortalecer o protagonismo discente no processo de ensino−aprendizagem. Objetivo : Relatar a experiência de estudantes extensionistas em capacitações on−line e presenciais realizadas para qualificação das atividades desenvolvidas no projeto de extensão. Metodologia : Trata−se de um relato de experiência, de caráter descritivo, sobre as capacitações desenvolvidas com estudantes de um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no primeiro semestre de 2026. As atividades incluíram encontros on−line sobre prevenção de acidentes com animais peçonhentos, intoxicações, normas da ABNT e currículo Lattes, além de treinamento presencial em obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) e ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em crianças e lactentes, com módulos teóricos e práticos ministrados por professora da universidade. Os extensionistas responsabilizaram−se pelo planejamento das capacitações, contato com palestrantes e organização do evento, atuando em equipes responsáveis pela decoração, cobertura audiovisual, coffee break, apoio administrativo e preparo dos materiais. Resultados : As capacitações contribuíram para o fortalecimento dos conhecimentos teórico−práticos extensionistas sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros pediátricos. As atividades favoreceram o desenvolvimento de competências técnicas, habilidades de comunicação, organização e trabalho em equipe, promovendo maior segurança para a realização das ações educativas. Conclusão : Conclui−se que as capacitações contribuíram significativamente para a formação dos extensionistas. A associação entre atividades teóricas, treinamentos práticos e participação na organização dos eventos fortaleceu a construção do conhecimento, protagonismo estudantil, a segurança e a autonomia dos discentes na condução de atividades educativas voltadas à comunidade. Além disso, a experiência evidenciou a relevância da educação permanente na extensão universitária ao promover a integração entre ensino, prática e compromisso social.

BIBLIOGRAFIA: Biscarde DGS, Pereira−Santos M, Silva LB. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. Interface (Botucatu). 2014;18(48):177−186. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/4KKBh3jXwd5dLSS4NYwFk3z/?format=html&lang=pt&utm_source=chatgpt.com

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4777**

TITULO:ARDÊNCIA BUCAL EM UM SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA: ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES ATENDIDOS ENTRE 2020 E 2025

AUTOR(ES) : **ALANA PIRES GOMES,ERICA BIANCA BARBOSA PEREIRA,F. MAGNIFICAT ZINSOU,ELLEN BRILHANTE DE ALBUQUERQUE CORTEZZI,JULIANA DE NORONHA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,MICHELLE AGOSTINI**

ORIENTADOR(ES): **CLáUDIA MARIA PEREIRA**

RESUMO: A ardência bucal é uma queixa frequente nos serviços de Estomatologia e pode estar associada a diferentes condições locais e sistêmicas, incluindo alterações salivares, deficiências nutricionais, doenças sistêmicas, uso de medicamentos, infecções e distúrbios neuropáticos. Entre as condições relacionadas a esse sintoma, destaca−se a Síndrome da Ardência Bucal (SAB), uma condição crônica caracterizada por sensação de queimação ou ardor na mucosa oral por mais de duas horas diárias durante um período superior a três meses, na ausência de alterações clínicas ou laboratoriais que justifiquem os sintomas. A SAB acomete predominantemente mulheres entre 50 e 70 anos de idade, especialmente nos períodos peri e pós−menopausa, e seu diagnóstico é realizado por exclusão. Considerando a diversidade de condições associadas à ardência bucal e os desafios envolvidos em seu diagnóstico, este estudo tem como objetivo determinar o perfil clínico e epidemiológico dos indivíduos com queixa de ardência bucal atendidos no Serviço de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO−UFRJ), no período de 2020 a 2025. Trata−se de um estudo observacional, retrospectivo, descritivo e analítico, baseado na revisão de prontuários de pacientes atendidos no Serviço de Estomatologia da FO−UFRJ. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Serão analisados prontuários de pacientes com idade igual ou superior a 18 anos que apresentaram queixa de ardência, queimação ou desconforto na mucosa oral entre janeiro de 2020 e dezembro de 2025. Serão incluídos apenas prontuários com informações suficientes para análise, sendo excluídos aqueles incompletos, ilegíveis ou duplicados. Os dados serão coletados por meio de ficha padronizada contendo variáveis sociodemográficas (idade, sexo, cor/raça, escolaridade e profissão) e clínicas (tempo de evolução e localização da ardência, presença de xerostomia, doenças sistêmicas, uso de medicamentos, manifestações clínicas, exames laboratoriais, diagnóstico final e tratamentos realizados). Considerando a natureza multifatorial da ardência bucal, espera−se que os resultados deste estudo contribuam para a caracterização do perfil clínico e epidemiológico dos pacientes atendidos no serviço, bem como para a identificação das principais condições associadas a essa das queixa , fornecendo subsídios para o aprimoramento estratégias de diagnóstico e manejo clínico desses indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: Le, K. D. T., DosSantos, M. F., & Gazerani, P. (2023). Is Burning Mouth Syndrome Associated with Extraoral Dryness? A Systematic Review. Journal of clinical medicine, 12(20), 6525. https://doi.org/10.3390/jcm12206525 Orliaguet, M., & Misery, L. (2021). Neuropathic and Psychogenic Components of Burning Mouth Syndrome: A Systematic Review. Biomolecules, 11(8), 1237. https://doi.org/10.3390/biom11081237 Reyad, A. A., Mishriky, R., & Girgis, E. (2020). Pharmacological and non−pharmacological management of burning mouth syndrome: A systematic review. Dental and medical problems, 57(3), 295–304. https://doi.org/10.17219/dmp/120991

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4779**

TITULO:Vinhaça da Cana−de−Açúcar como Fonte de Compostos Fenólicos para Reversão da Cardiomiopatia Chagásica Crônica.

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE FREITAS SILVA,MIGUEL ZIDAN,DANIEL FIGUEIREDO VANZAN,LETICIA BRITO PINHEIRO,MARIA EDUARDA GUEDES CORREIA,ANA CLARA ALVES SALANDRA CâNDIDO,ANTONIO AILTON SOUSA DA SILVA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO,ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES,NAOMI KATO SIMAS,HILTON ANTONIO MATA DOS SANTOS**

RESUMO: A doença de Chagas, causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi , permanece como importante problema de saúde pública, tendo como principal manifestação clínica a cardiomiopatia chagásica crônica (CCC), responsável pela maior parte da morbimortalidade associada à doença. Embora o benznidazol e o nifurtimox sejam eficazes principalmente na fase aguda da infecção, sua eficácia é limitada na fase crônica, quando o tratamento se concentra no manejo das complicações cardiovasculares, sem impedir os processos inflamatórios, fibróticos e de remodelamento cardíaco que sustentam a progressão da doença. Nesse contexto, o estresse oxidativo desempenha papel central na patogênese da CCC, tornando compostos fenólicos com atividade antioxidante potenciais candidatos terapêuticos. A vinhaça, principal resíduo da indústria sucroalcooleira, contém flavonoides e ácidos fenólicos com propriedades biológicas relevantes. Este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos do extrato da vinhaça de cana−de−açúcar na cardiomiopatia chagásica crônica experimental. Os compostos fenólicos presentes no extrato serão caracterizados por CLAE/ESI−EM. Camundongos BALB/c infectados com a cepa Colombiana de T. cruzi serão tratados após o estabelecimento da fase crônica da infecção. Serão avaliados parâmetros eletrocardiográficos e ecocardiográficos, estresse oxidativo (TBARS), marcadores bioquímicos de lesão cardíaca (CK−MB) e hepática (AST e ALT), deposição de colágeno (hidroxiprolina) e alterações histopatológicas do tecido cardíaco. Os resultados preliminares demonstraram redução significativa dos níveis de CK−MB e da deposição de colágeno avaliada por hidroxiprolina nos animais tratados, sugerindo efeito cardioprotetor e antifibrótico do extrato. Em contrapartida, os níveis séricos de AST e ALT não apresentaram diferenças entre os grupos infectados tratados e não tratados. As análises eletrocardiográficas, ecocardiográficas, histopatológicas e de estresse oxidativo encontram−se em andamento. Além do potencial terapêutico para uma doença negligenciada, o estudo propõe o aproveitamento de um resíduo agroindustrial abundante, associando inovação, sustentabilidade e valorização da cadeia produtiva da cana−de−açúcar.

BIBLIOGRAFIA: PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. Doença de Chagas. [Curitiba]: SESA, 2020. Acesso em: 1 jun. 2026. PRAKASH, M. D. et al. Anti−cancer effects of polyphenol−rich sugarcane extract. PLoS One, v. 16, n. 3, p. e0247492, 2021 WINTERS, R., NGUYEN, T. e WASEEM, M. Chagas Disease. StatPearls. Treasure Island (FL), 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4781**

TITULO:Correlação entre amplitude de dorsiflexão e percentual de distribuição de cargas, no teste estático de baropodometria, em pacientes acometidos por hanseníase.

AUTOR(ES) : **HILLARY DE PAULA REIS,ALICE LEANDRO ESTEVAM DA SILVA,ANA LETICIA MARINHO PEGO VELOSO,JULIA ESCANHO BAPTISTA,SABRINA PEIXOTO DOS SANTOS,THAYNA CAVALCANTE,MARIA KENEDI,JULIO GUILHERME SILVA,MARIA DE FÁTIMA NEVES BUSTAMANTE,SILVANA TEIXEIRA DE MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **CATARINA MABEL DA CUNHA MOREIRA,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,MARIA KATIA GOMES**

RESUMO: Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo Mycobacterium leprae, caracterizada por elevada transmissibilidade e baixa patogenicidade. A doença acomete principalmente a pele e os nervos periféricos, podendo provocar incapacidades físicas permanentes e deformidades. Nos membros inferiores, o comprometimento do nervo tibial favorece a perda da sensibilidade protetora plantar, predispondo a úlceras plantares e deformidades. A baropodometria constitui um método objetivo para avaliação da distribuição das pressões plantares. Objetivo: Investigar a correlação entre a amplitude de dorsiflexão do tornozelo e a distribuição das pressões plantares no exame de baropodometria estática em pessoas acometidas por hanseníase. Metodologia: Estudo observacional, transversal, com amostra de conveniência composta por pacientes adultos, de ambos os sexos, diagnosticados com hanseníase e classificados com Grau 1 de incapacidade física, atendidos nos Serviços de Dermatologia e Fisioterapia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF (Parecer nº 53585221.5.0000.5257), e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As variáveis foram descritas por meio de média, desvio−padrão, valores mínimo e máximo. A associação entre a amplitude de dorsiflexão do tornozelo e a distribuição das pressões plantares foi analisada por meio da correlação de Pearson em abordagem bayesiana, sendo reportados o coeficiente de correlação (r), o fator de Bayes (BFâ□□â□□) e o intervalo de credibilidade de 95%. Resultados: Participaram do estudo 19 indivíduos, sendo 11 homens (58%) e 8 mulheres (42%), com idade média de 47 ± 14,65 anos, peso médio de 75 ± 15,03 kg, altura média de 1,64 ± 0,11 m, índice de massa corporal de 28,72 ± 4,54 kg/m² e tempo médio de acometimento pela hanseníase de 72 ± 90,2 meses. Foi observada correlação fraca negativa entre a amplitude de dorsiflexão do tornozelo direito e a pressão plantar (r = −0,33; BFâ□□â□□ = 0,592), sugerindo tendência de menores pressões plantares com maior amplitude de dorsiflexão. Entretanto, a evidência a favor dessa associação foi fraca, e o intervalo de credibilidade de 95% incluiu o valor nulo (−0,695 a 0,246). Para o membro esquerdo, a correlação foi praticamente inexistente (r = −0,015), indicando ausência de associação linear entre as variáveis. Conclusão: Os resultados sugerem ausência de associação linear consistente entre a amplitude de dorsiflexão do tornozelo e a distribuição das pressões plantares em indivíduos com hanseníase e Grau 1 de incapacidade física. Estudos com amostras maiores são necessários para esclarecer essa relação.

BIBLIOGRAFIA: 1)BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Hanseníase 2026. Boletim Epidemiológico, número especial. Brasília, DF: Ministério da Saúde, jan. 2026. 2)CRUZ JUNIOR, Álex Tadeu Viana da; VASCONCELOS, Beatriz Helena Baldez; BARROSO, Tatiana Generoso Campos Pinho; SOUZA, Givago Silva; MONTEIRO, Luis Carlos Pereira; XAVIER, Marília Brasil; CALLEGARI, Bianca. Plantar pressure distribution and altered postural control in multibacillary leprosy patients. BMC Infectious Diseases, London, v. 24, art. 130, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4785**

TITULO:Análise do impacto de fibroblastos primários orgão−específicos no crescimento 3D de melanoma murino B16F10

AUTOR(ES) : **LUCAS SANTOS,LEONARDO SENNA MUNIZ,BRUNO LOURENÇO DIAZ,BEATRIZ CARVALHO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM BF WERNECK**

RESUMO: O melanoma, um câncer de pele caracterizado por ser uma neoplasia maligna originada em melanócitos, apresenta elevado potencial metastático, podendo invadir e disseminar−se para diferentes tecidos e órgãos, como pulmão e linfonodos (1). O acúmulo de mutações favorece a aquisição de diferentes características funcionais, tais como descontrole proliferativo, evasão do sistema imune, invasão tecidual e metástase (2). De forma geral, a progressão da doença também é influenciada por componentes não tumorais do microambiente tumoral, incluindo células estromais e imunes, além de componentes da matriz extracelular (MEC) e fatores secretados por estas células. Entre os diferentes tipos celulares associados ao tumor, os fibroblastos, células de origem mesenquimal responsáveis pela síntese de componentes da MEC, podem ser recrutados e ativados pelas células cancerígenas, tornando−se fibroblastos associados ao câncer (FACs). Os FACs apoiam a progressão tumoral, remodelando a MEC, favorecendo a migração e a invasão, e auxiliando na imunossupressão, na progressão neoplásica e na formação de nichos pré−metastáticos (3). Dessa maneira, nosso grupo buscou estudar a interação de células murinas de melanoma (B16F10) com fibroblastos primários isolados de pulmão (sítio aceptor in vivo), pele (sítio de origem do tumor) e rim (órgão não relacionado) de camundongos C57BL/6. Após o isolamento e cultivo dos tecidos, utilizamos a técnica de citometria de fluxo para analisar o grau de enriquecimento das populações a partir dos marcadores CD45 (leucócitos), CD11b (células mieloides) , F4/80 (macrófagos), CD90 (fibroblastos). Ao final do período em cultura, avaliamos a interação das células obtidas dos tecidos com células de melanoma em co−cultura 3D, utilizando placas de baixa adesão revestidas com agarose 1%. Para isso, os dois tipos celulares foram plaqueados individualmente ou em conjunto na proporção 1:19 (tumor:fibroblasto), sendo analisada a cinética de crescimento e sua morfologia ao longo do tempo. A interação com as células da pele ou do pulmão estruturou o crescimento das células de B16F10 em morfologia organoide, enquanto os fibroblastos de rim não. Nossas observações mostraram que, os isolados de pulmão são heterogêneos, contendo populações CD45 + CD90 − , CD45 − CD90 − e CD45 − CD90 + , enquanto os isolados da pele são majoritariamente CD45 − CD90 + , e do rim, majoritariamente CD45 − CD90 − . Como perspectivas futuras, pretendemos enriquecer essas populações por cell sorting , por RT−PCR, analisar a expressão de genes associados à ativação de fibroblastos, como ACTA2, SMA, FAP , THY1 e COL1A1 , e genes relacionados à formação do nicho pré−metastático, incluindo S100A8 , S100A9 , MMP9 , MMP11 e FN1 (fibronectina), em cada uma das populações mencionadas, antes e depois do crescimento em 3D na presença de células B16F10. Esperamos que tanto os genes relacionados à ativação quanto os relacionados ao sítio pré−metastático sejam mais expressos por células CD90 +

BIBLIOGRAFIA: 1. Instituto Nacional do Câncer − INCA. Câncer de pele melanoma, [S. l.], 4 jun. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt−br/assuntos/cancer/tipos/pele−melanoma. Acesso em: 28 maio 2026. 2. HANAHAN, D. Hallmarks of cancer—Then and now, and beyond. Cell, jan. 2026. 3. WRIGHT, K. D. et al. Cancer−Associated Fibroblasts: Master Tumor Microenvironment Modifiers. Cancers, v. 15, n. 6, p. 1899–1899, 22 mar. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4801**

TITULO:VARIAÇÃO DO NÚMERO DE CÓPIAS DO GENE SH2B1 E ANÁLISE DE VARIANTES PONTUAIS NO GENE MC4R EM UMA COORTE DE PACIENTES COM OBESIDADE GRAVE NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **RENAN VASCONCELLOS,ANA CAROLINA PROENCA DA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO REGIS IVAR CARNEIRO**

RESUMO: Introdução A obesidade é um importante problema de saúde pública mundial, associada à redução da qualidade de vida e ao desenvolvimento de doenças crônicas, como diabetes mellitus tipo 2 (DM2), hipertensão arterial sistêmica e algumas formas de câncer. Embora apresente etiologia multifatorial e complexa, formas raras podem resultar de alterações em um único gene, caracterizando a obesidade monogênica não sindrômica (OMNS). Dados recentes da literatura apontam que pelo menos 15 genes da via leptina−melanocortina estão associadas à OMNS, destacando−se os genes MC4R e SH2B1 entre os com maior prevalência associado a doença. Objetivo Investigar a presença de variações no número de cópias (CNVs) (deleção/duplicação) no gene SH2B1 e de variantes pontuais no gene MC4R em pacientes com obesidade grave candidatos à cirurgia bariátrica pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Métodos O estudo incluiu 416 pacientes com obesidade grave (IMC ≥35 kg/m²), com idade entre 18 e 70 anos. Foram excluídos indivíduos gestantes, lactantes, em uso de medicamentos para conrole de peso ou com suspeita de obesidade sindrômica. Uma subcoorte de 161 pacientes, que desenvolveram obesidade apenas na fase adulta, foi submetida à análise de CNVs para investigação do gene SH2B1 . Adicionalmente, 96 pacientes com histórico de obesidade de início precoce foram analisados por sequenciamento de Sanger para identificação de variantes pontuais no gene MC4R . Resultados Foram identificadas deleções no gene SH2B1 em duas pacientes do sexo feminino (1,24%), ambas com obesidade grau III e comorbidades associadas, incluindo DM2 e hipertensão arterial sistêmica. No gene MC4R , foram encontradas variantes pontuais em três pacientes do sexo feminino (3,1%), todas apresentando obesidade grau III e comorbidades associadas. Conclusão A identificação de deleções em SH2B1 em pacientes com obesidade grave na vida adulta sugere que alterações genéticas classicamente associadas à obesidade de início precoce podem apresentar expressividade variável. Esses achados reforçam a importância da investigação genética em candidatos à cirurgia bariátrica, contribuindo para o diagnóstico mais rápido, preciso e que possibilite uma abordagem clínica personalidade para o paciente.

BIBLIOGRAFIA: ASSIS IS, et al. Genomic deletions on 16p11.2 associated with severe obesity in Brazil. Front Endocrinol (Lausanne). 2025 Jan 17;15:1495534. doi: 10.3389/fendo.2024.1495534. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight. Geneva, mar. 2024. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/obesity−and−overweight.Acesso em: 28 mai. 2026; TADROSS, J. A. et al. A comprehensive spatio−cellular map of the human hypothalamus. Nature, v. 639, n. 8055, p. 708−716, mar. 2025. DOI: 10.1038/s41586−024−08504−8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4808**

TITULO:A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO COMO ESTRATÉGIA DE NEUROPROTEÇÃO PARA PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON, UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **GABRIEL CRUVINEL MOUANES,ANA CAROLINA CORBICELIS CARNEIRO AMORIM,AMANDA SILVA CUNHA,EDUARDO BECKER NICOLICHE,ISABELLE ALMEIDA FERNANDES,DANIELLE DE PAULA APRIGIO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: Introdução: Apesar da eficácia inicial da farmacoterapia na Doença de Parkinson (DP), sobretudo com levodopa, a ação medicamentosa se mostra limitada no tratamento em a longo prazo. Nesse contexto, estratégias complementares como a prática de exercício físico (EF) têm se destacado pelos seus efeitos neuroprotetores, sendo especialmente benéfica para pessoas que sofrem com doenças neurodegenerativas, por estimular a produção de fatores neurotróficos, neurotransmissores e hormônios; promover a sobrevivência neuronal e a neuroplasticidade, bem como otimizar as respostas neuroendócrinas e fisiológicas ao estresse psicossocial e físico. Assim, o EF sensibiliza o Sistema Nervoso Periférico (SNP); Autônomo (SNA); e Central (SNC), promovendo plasticidade sináptica, neurogênese, angiogênese e autofagia. Em geral, o EF realiza muitas atividades protetoras e preventivas; como por exemplo: otimizando a memória, cognição, sono e humor; crescimento de novos vasos sanguíneos no sistema nervoso; e a redução do estresse, ansiedade, neuroinflamação e resistência à insulina. Dentre as modalidades de EF, observou−se que exercícios de força, caminhada, mobilidade, equilíbrio, resistência, repercutiram de forma positiva na melhora da função cardiorrespiratória e da função motora no sujeito com DP. O treinamento aeróbico se mostrou uma estratégia eficaz, apresentando melhorias significativas na capacidade aeróbica, no desempenho motor e na função cognitiva de indivíduos com DP em estágio inicial. Objetivo: Analisar os efeitos dos exercícios neuroprotetores em pessoas com DP, investigando as modalidades mais eficazes e seus benefícios nos sintomas motores. Metodologia: Trata−se de uma revisão integrativa, foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, em inglês e português, indexados nas bases Pubmed, Cochrane, SciELO, PEDro, utilizando os descritores: Neuroproteção; Exercícios; Doença de Parkinson; Fisioterapia, combinados ou não, assim como seus correspondentes em inglês. Resultados: Foram selecionados 10 estudos para análise qualitativa, publicados entre os anos de 2020 e 2026, sendo eles: ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas, revisões umbrella , e ensaios clínicos longitudinais. As intervenções dos estudos variaram em: tarefas funcionais, exercícios de equilíbrio, treino de comunicação, exercícios aeróbicos, exercícios baseados em movimentos de dança, atividade de dupla tarefa motora ou cognitiva, exercícios resistidos, exercícios com música ou rítmicos. Considerações Finais: Observou−se que os exercícios físicos demonstram potencial neuroprotetor na DP, melhorando marcadores neurotróficos, sintomas motores e qualidade de vida. Contudo, os efeitos variam conforme a modalidade, com algumas intervenções sem impacto significativo (como observado com a proposta de intervenção através da realização de exercícios de equilíbrio). Assim, a heterogeneidade metodológica exige novos estudos padronizados para estabelecer protocolos eficazes.

BIBLIOGRAFIA: MAHALAKSHMI, B. et al. Possible neuroprotective mechanisms of physical exercise in neurodegeneration. International journal of molecular sciences, v. 21, n. 16, p. 5895, 2020. PADILHA, Cristiano et al. Physical exercise and its effects on people with Parkinson's disease: Umbrella review. PLoS ONE, San Francisco, v. 18, n. 11, p. e0293826, 2023. DOI: 10.1371/journal.pone.0293826. PINHO, R. A. et al. Physical exercise−mediated neuroprotective mechanisms in Parkinson’s disease, Alzheimer’s disease, and epilepsy. Brazilian Journal of Medical and Biological Research, v. 57, p. e14094, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4814**

TITULO:Modulação da O−GlcNAcilação e da sinalização CXCL12/CXCR4 no glioblastoma humano: impacto sobre proliferação, viabilidade e morte celular

AUTOR(ES) : **JULIANA LIMA SIQUEIRA BARBOSA,ANA BEATRIZ MARTINS,MARIANA AMORIM THAUMATURGO DA SILVA,ANA LUIZA DOS SANTOS LOPES,RONAN SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARRETO CHIARINI,AMANDA VERGUEIRO LEONEL,ADRIANE REGINA TODESCHINI,WAGNER BARBOSA DIAS**

RESUMO: Os gliomas constituem a maioria dos tumores cerebrais primários malignos em adultos, sendo o glioblastoma (GB) a forma mais agressiva, frequente e associada a prognóstico desfavorável, com sobrevida média de 12–15 meses. O GB apresenta intensa reprogramação metabólica, destacando−se o aumento da glicólise aeróbica (efeito Warburg), que favorece proliferação, sobrevivência e adaptação tumoral. Nesse contexto, a via biossintética das hexosaminas (VBH) ganha relevância por gerar UDP−GlcNAc, substrato da O−GlcNAcilação, modificação pós−traducional dinâmica regulada por OGT e OGA. A O−GlcNAcilação funciona como sensor metabólico, relacionando disponibilidade de nutrientes ao controle celular, e níveis elevados dessa modificação têm sido associados à agressividade, invasão e resistência terapêutica em tumores. Paralelamente, o eixo CXCL12/CXCR4 desempenha papel central na sobrevivência, migração, invasão e resistência a tratamentos em gliomas, favorecendo a progressão tumoral. Apesar da importância de ambas as vias, sua possível interação funcional ainda não havia sido explorada. Neste estudo, investigamos a relação entre O−GlcNAcilação e CXCL12/CXCR4 utilizando as linhagens A172 e T98G de glioblastoma humano. As células foram tratadas com OSMI−1 (inibidor de OGT), Thiamet−G (TMG, inibidor de OGA), temozolomida (TMZ) e AMD3100 (antagonista de CXCR4), isoladamente ou em combinação. Avaliamos a localização de CXCR4 por imunofluorescência confocal, proliferação celular por Ki−67, morte celular por Annexina V/iodeto de propídio e viabilidade por MTT e azul de tripan. Adicionalmente, foram geradas células A172 com redução estável de CXCR4 (shCXCR4) para investigar o papel do receptor. Os resultados demonstraram que inibição de OGT por OSMI−1 reduziu a proliferação e viabilidade celular, além de aumentar a morte celular. Entretanto, a inibição de CXCR4 por AMD3100 modulou esses efeitos, restaurando parcialmente proliferação e viabilidade e reduzindo a morte induzida por OSMI−1. Resultado semelhante foi observado com as células shCXCR4, indicando dependência de CXCR4 na resposta à modulação da O−GlcNAcilação. Em conjunto, os achados revelam uma interação funcional entre O−GlcNAcilação e a sinalização CXCL12/CXCR4 no glioblastoma, contribuindo para sobrevivência tumoral, agressividade e resistência terapêutica, além de apontar ambas as vias como potenciais alvos para estratégias terapêuticas combinadas no GB.

BIBLIOGRAFIA: Dias, W.B.; Hart, G.W. O−GlcNAcylationmodification in diabetes and Alzheimer’s disease. Mol. Biosyst. 2007, 3, 766–772. https://doi.org/10.1039/B704905F Leonel, A.V.; et al. Inhibition of O−GlcNAcylationreduces cell viability and increases sensitivity to temozolomide in glioblastoma. Cancers 2023, 15, 4950. https://doi.org/10.3390/cancers15194950 Khan, A.B.; et al. CXCR4 expression is associated with proneural−to−mesenchymal transition in glioblastoma. Int. J. Cancer 2023, 152, 713–724. https://doi.org/10.1002/ijc.34341

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4820**

TITULO:ARTICULAÇÃO ENTRE PEPADS E APALBR−RJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDAS DE ENFERMAGEM EM REUNIÕES COLABORATIVAS COM O MOVIMENTO SOCIAL DE PESSOAS COM ALBINISMO

AUTOR(ES) : **GIOVANNA CATRAMBY SILVA,ALESSANDRA MARTINS VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO: O albinismo é uma condição genética caracterizada pela deficiência parcial ou completa da melanina, a proteína que dá a coloração da pele, olhos e cabelos; ainda, a baixa visão é prevalente no subtipo mais comum, albinismo óculo cutâneo(OCA). Este cenário, resulta na necessidade de uma série de cuidados para prevenção de agravos à saúde e uma melhor qualidade de vida. Entretanto, as pessoas com albinismo(PA) tem suas necessidades e realidades invisibilizadas,pouco estudadas e publicizadas, dificultando o acesso ao conhecimento e a partilha de experiências entre esses indivíduos (Moreira, 2021). Em 2013 foi criado o Projeto de Extensão “As pessoas com albinismo e o direito à saúde” (PEPADS) da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ) com a missão de produzir, sistematizar e disseminar conhecimentos sobre a temática. Com trajetória de 13 anos junto aos movimentos sociais nacionais, particularmente, a Associação de Pessoas com Albinismo do Estado do Rio de Janeiro (APALBR−RJ), coletivo com objetivo de integração e fortalecimento social, voltado à troca de saberes, reivindicação de políticas públicas e à avaliação de ações em saúde como a distribuição de fotoprotetores. Com a renovação do grupo discente em março de 2026, os coletivos fortaleceram a parceria por meio de encontros mensais remotos, realizados na plataforma Google Meet, nas quais são discutidas pautas que emergem de problemáticas produzidas pela APALBR−RJ. Os encontros promovem debates sobre pautas relacionadas às PA, considerando sua potência e diversidade, articulando conhecimentos científicos às experiências desse grupo. Frente ao exposto, o relato de experiência, produzido integralmente pelas extensionistas, visa o objetivo de apresentar a perspectiva discente na participação e organização das atividades realizadas entre PEPADS e APALBR−RJ. Como estratégia de aprendizagem compartilhada, os temas emergentes são discutidos e problematizados, cuja proposta final é se tornar tópico de postagens colaborativas no Instagram de ambos os coletivos. Entre as conquistas, há a disseminação de informações qualificadas sobre o albinismo, o aprendizado discente de um contexto de produção social e, o empoderamento das/os integrantes da APALBR−RJ que acessam referenciais teóricos, documentais, legislativos e conceituais sobre a vida produzida cotidianamente. A participação das extensionistas evidenciou a importância da escuta qualificada das demandas das pessoas com albinismo e da participação social na implementação de políticas públicas alinhadas às suas necessidades. Por fim, a oferta produzida por essa experiência é única no cenário nacional e internacional, donde conclui−se que é necessário que a extensão universitária se consolide no avanço de suas ações integrando o ensino, a pesquisa e a comunidade para promover a partilha de saberes visando a colaboração com a população com albinismo e o enriquecimento da formação acadêmica dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: ARAGÃO, Adailton. ALBINITUDE E ALBINIDADE: apresentação do dossiê. CAOS – Revista Eletrônica de Ciências Sociais, João Pessoa, v. 2, n. 27, p. 9–28, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/caos/article/view/61531 . Acesso em: 2 mai. 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Albinismo (PNAISPA). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2024/res0725_12_01_2024.html . Acesso em: 1 mai. 2026. MOREIRA, Tatiana Oliveira. ALBINISMO E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE: uma análise dos diversos aspectos que compõem o tema. CAOS − Revista Eletrônica de Ciências Sociais, v. 2, n.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4827**

TITULO:Diferenciação eritrocitária in vitro a partir de células−tronco de pluripotência induzida utilizando corpos embrioides: estabelecimento e caracterização de protocolo

AUTOR(ES) : **LETICIA RIBEIRO DE CARVALHO ALEIXO,KILDARE MIRANDA,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,JACQUELINE MANOELLA GONCALVES BARBALHO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA TRAVASSOS DE LIMA,TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

RESUMO: A diferenciação eritropoética a partir de células−tronco de pluripotência induzida (iPSCs) tem se consolidado como abordagem promissora frente à demanda por sangue e às limitações da dependência de doadores (Cho et al., 2023). Diante da escassez global de bolsas e das restrições de armazenamento, a produção de eritrócitos in vitro a partir de iPSCs surge como alternativa para pesquisa. Esse modelo favorece estudos em hematologia, infecções e modelagem de doenças, além de reduzir limitações de métodos baseados em células mononucleares de sangue periférico, como variabilidade entre amostras e necessidade contínua de doadores (Dorn et al., 2015). Este projeto visa desenvolver e caracterizar um protocolo de diferenciação eritroide in vitro a partir de iPSCs utilizando corpos embrioides (EBs) para geração de reticulócitos maduros. Os EBs são estruturas tridimensionais derivadas de iPSCs que mimetizam estágios iniciais do desenvolvimento embrionário e favorecem a indução da linhagem hematopoética (Cho et al., 2023). Foram utilizadas linhagens de iPSCs geradas em nosso laboratório (Aprovação CEP:CAAE 63167722.0.0000.5272). As células foram cultivadas até 70% de confluência, dissociadas com solução livre de enzimas proteolíticas para formar aglomerados de 30–50 células e plaqueadas em meio StemFlex, em placas de baixa aderência, para formação dos EBs em 24 horas. Na fase 1, os EBs permaneceram em suspensão em meio RPMI contendo KOSR, como substituto do soro fetal bovino, além dos fatores de crescimento BMP4, VEGF e b−FGF, do modulador da via Wnt IWP2 e do inibidor de ROCK Y−27632, promovendo comprometimento mesodermal. Na fase 2, foram cultivados com os fatores de crescimento BMP4, VEGF, b−FGF, SCF e IGF−2, além de heparina e das pequenas moléculas IBMX e SR1, favorecendo a expansão hematopoética. Na fase 3, utilizou−se meio suplementado com transferrina, insulina, nitrato ferroso, 1−tioglicerol, eritropoietina (EPO) e IL−3 (citocinas), SCF (fator de crescimento), hidrocortisona e F68 (protetor contra cisalhamento), promovendo diferenciação eritroide e maturação celular. A citometria de fluxo revelou, no dia 14, expressão significativa de CD71, baixos níveis de CD36 e marcação discreta de CD235a. No dia 35, observou−se redução de CD71 e aumento de CD235a, indicando progressão para estágios finais da maturação eritroide. A imunofluorescência realizada com Hoechst e WGA evidenciou polarização e expulsão nuclear compatíveis com a maturação eritroide. As células foram encaminhadas para ensaios de infecção por Plasmodium vivax, e resultados preliminares mostraram−se promissores, uma vez que o parasito foi capaz de infectar essas células, evidenciando o potencial do modelo para estudos de interação parasito−hospedeiro e doenças infecciosas. Como perspectivas futuras, busca−se consolidar o protocolo, ampliar a caracterização celular e validar sua aplicabilidade em estudos laboratoriais

BIBLIOGRAFIA: Cho, Y.K., Kim, HK., Kwon, S.S. et al. In vitro erythrocyte production using human−induced pluripotent stem cells: determining the best hematopoietic stem cell sources. Stem Cell Res Ther 14, 106 (2023). https://doi.org/10.1186/s13287−023−03305−8 Hansen M, Varga E, Aarts C, Wust T, Kuijpers T, von Lindern M, et al. Efficient production of erythroid, megakaryocytic and myeloid cells, using single cell−derived iPSC colony differentiation. Stem Cell Res. 2018;29:232–44. Dorn I, Klich K, Arauzo−Bravo MJ, Radstaak M, Santourlidis S, Ghanjati F, et al. Erythroid differentiation of human induced pluripotent stem cells is independent of donor cell type of origin. Haematologica. 2015;100(1):32–41.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4829**

TITULO:GAMIFICAÇÃO DE ATIVIDADES PARA O ENSINO DE GENÉTICA MOLECULAR BÁSICA

AUTOR(ES) : **MOACYR DA COSTA PAES NETO,YASMIN PEREIRA BREDIS DE OLIVEIRA,VINíCIUS MARTINS MACHADO LOPES,MARIA EDUARDA NOGUEIRA CORREA DA COSTA,ANA BEATRIZ SOUZA DE OLIVEIRA,VICTOR FERREIRA KNEIPP,FERNANDO CELSO VILLAR MARINHO,LUIZ FELIPE ABREU DE ARAÚJO ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS AUGUSTO GOMES SOARES**

RESUMO: Estudantes incorporam conteúdos e ferramentas digitais em suas rotinas de lazer e estudo. Esse cenário não é somente um desafio, mas revela novos meios de acesso aos estudantes e poderosas ferramentas pedagógicas. Nesse sentido, a gamificação, definida por Dixon, Khaled e Nacke (2014) como o uso de elementos de jogos em contextos não relacionados a jogos, surge como estratégia para motivar o estudo, estimular a criatividade, favorecer a autonomia e o engajamento. Com essa perspectiva, o presente projeto desenvolve estratégias gamificadas para o ensino da Genética Molecular, propondo ferramentas para um aprendizado ativo. O projeto é composto por três etapas: i) criação de uma versão básica para Moodle; ii) implementação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFRJ em cursos de Genética Básica para testes de prova de conceito; e iii) aplicação externa à UFRJ. Apresentam−se materiais gamificados para o ensino de Genética Molecular Básica, promovendo aprendizagem mais envolvente e inclusiva. A criação desses materiais atende às necessidades atuais do ensino e às demandas individuais dos estudantes, como a oferta de ferramentas com pouco estímulo auditivo para alunos com Transtorno do Espectro Autista. As atividades foram desenvolvidas na plataforma Moodle (AVA−UFRJ), por seu fácil acesso e potencial avaliativo. Foram desenvolvidas atividades que demandam tomadas de decisão em ambientes com representações gráficas, utilizando HTML5 Package, Branching Scenario, Drag and Drop, Course Presentation e Game Map. Como prova de conceito, essas estratégias foram aplicadas no curso de Genética Molecular Básica (Departamento de Genética – UFRJ). A versão atual das atividades aborda desde questionamentos sobre a abordagem experimental do clássico trabalho de Griffith (1928) sobre transformação bacteriana, incluídos numa narrativa lúdica onde decisões do usuário interferem no seu destino no jogo, além de questões gamificadas de tomada de decisão quanto às características básicas da estrutura das moléculas de DNA e RNA. As atividades foram aplicadas nas turmas de 2025/1, 2025/2 e 2026/1. Os feedbacks foram obtidos por meio de formulários on−line, e as correções das atividades foram realizadas de forma automatizada. Um painel comparativo do rendimento em questões de provas aplicadas em turmas antes e depois das atividades gamificadas está sendo elaborado. A resposta dos estudantes foi muito positiva, destacando a abordagem lúdica e dinâmica como diferencial da estratégia didática. A média geral das provas aumentou após a introdução dessas atividades, mas um número maior de observações é necessário para validação estatística. O tempo médio para conclusão das atividades, o número de tentativas e a revisitação extraclasse são apresentados e indicam forte engajamento dos estudantes. Novas atividades estão sendo desenvolvidas, ampliando os conteúdos no tema de expressão gênica e enriquecendo a experiência pedagógica com mais recursos gamificados remotos e físicos.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. World mental health report: Transforming mental health for all. Disponível em: . DETERDING, S. et al. Gamification: Toward a definition. Disponível em:. INEP. MEC e Inep divulgam resultados do Censo Escolar 2023.Disponível em:] .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4835**

TITULO:Exposição de curto prazo ao metilparabeno modula a expressão gênica de il10, nrf2, hsp70 e vegf no coração de ratos wistar

AUTOR(ES) : **GABRYEL RHUAN PEREIRA DOS SANTOS,DENILSON DE SOUSA ANSELMO,NATHáLIA DE AQUINO RIBEIRO COELHO,NATALIA VIANNA NUNES,MILENA DA SILVA FONSECA,DAMARIS BARCELOS CUNHA AZEREDO,ANA CLARA FALCÃO VERÍSSIMO,MARIANA ALVES SOARES,LEANDRO MIRANDA-ALVES**

ORIENTADOR(ES): **JOHN LENNON DE PAIVA COIMBRA**

RESUMO: O Metilparabeno (MP) é um conservante pertencente à classe dos parabenos, amplamente empregado nas indústrias cosmética, alimentícia e farmacêutica devido à sua eficácia na preservação de produtos, prolongando sua vida útil e prevenindo a contaminação por fungos e bactérias. Devido ao seu amplo uso e à sua liberação contínua no ambiente, o MP é considerado um poluente ambiental e a exposição humana a esse composto pode ocorrer por diferentes vias, incluindo o consumo de água e alimentos contaminados, bem como o uso de produtos que o contêm. Entre os mecanismos de toxicidade associados à exposição ao metilparabeno destacam−se a indução do estresse oxidativo celular, inflamação e alteração na angiogênese. Sabe−se que essas alterações estão ligadas à dose e ao tempo de exposição, afetando diferentes órgãos e sistemas biológicos, sendo as maiores doses geralmente associadas a prognósticos mais desfavoráveis. Estudos epidemiológicos associam o surgimento de doenças cardiovasculares e metabólicas, que são uma importante causa de falecimentos constantesâ¯ao redor do mundo, a exposição ao MP. Entretanto, ainda são escassos os estudos que investigam os efeitos da exposição de curto prazo e em baixas doses sobre o tecido cardíaco e mecanismos de toxicidade no coração, especialmente em níveis de exposição mais próximos daqueles encontrados no ambiente. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da exposição oral de curto prazo ao metilparabeno (MP), em doses ambientalmente relevantes, sobre a expressão de genes envolvidos em potenciais mecanismos de toxicidade cardíaca em ratos Wistar adultos. Os animais foram distribuídos em quatro grupos experimentais (CEUA/CCS/UFRJ, protocolo nº 113/22): Controle (DMSO 0,1%) e três grupos expostos ao MP por 14 dias (3, 30 e 300 µg/kg/dia; n = 5/grupo). Ao término do período experimental, os corações foram coletados, pesados e processados para análise da expressão gênica relativa (2^−ΔΔCt) de Il1b, Il10, Nrf2, Hsp70 e Vegf. Os resultados demonstraram que o peso cardíaco não diferiu entre os grupos experimentais (Controle: 1,26 ± 0,07; MP3: 1,33 ± 0,05; MP30: 1,15 ± 0,10; MP300: 1,45 ± 0,08 g), assim como a expressão relativa de Il1b (Controle: 1,00; MP3: 1,09; MP30: 0,86; MP300: 0,78−fold). Em contraste, Il10 foi reduzida de 1,58−fold no grupo controle para 0,19, 0,09 e 0,14−fold nos grupos MP3, MP30 e MP300, respectivamente. Da mesma forma, Nrf2 diminuiu de 1,56−fold no controle para 0,10, 0,04 e 0,14−fold nos grupos expostos. Hsp70 apresentou aumento na dose de 3 µg/kg/dia (2,52−fold), em comparação ao controle (1,03−fold), seguido de redução para 0,08 e 0,68−fold nas doses de 30 e 300 µg/kg/dia, respectivamente. Além disso, Vegf reduziu de 1,04 para 0,09−fold no grupo MP30. Conclui−se que a exposição de curto prazo ao metilparabeno modula genes associados à resposta antioxidante, ao estresse celular e à angiogênese no tecido cardíaco, sugerindo cardiotoxicidade precoce.

BIBLIOGRAFIA: Zerikiotis, S., Angelidis, C., Dhima, I. et al. The increased expression of the inducible Hsp70 (HSP70A1A) in serum of patients with heart failure and its protective effect against the cardiotoxic agent doxorubicin. Mol Cell Biochem 455, 41–59 (2019). https://doi.org/10.1007/s11010−018−3469−7 Roberts JA, Rainbow RD, Sharma P. Mitigation of Cardiovascular Disease and Toxicity through NRF2 Signalling. Int J Mol Sci. 2023 Apr 4;24(7):6723. doi: 10.3390/ijms24076723. PMID: 37047696; PMCID: PMC10094784.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4837**

TITULO:Racismo estrutural no SUS: uma roda de conversa como experiência de educação interprofissional na Atenção Primária

AUTOR(ES) : **WILL FELIPPE GOMES DE SOUSA LIMA,MARCELY AZEVEDO DA COSTA,ANA BEATRIZ DE LIMA VILEMAN,BRUNA PEREIRA CALDAS COSTA MOREIRA,CRISTINA FREIRE DE SOUZA,VINICIUS JOSÉ SANTOS DE ALMEIDA,CLARA SILVA AVELLAR MASCARENHAS**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO SOARES COSTA,JOAQUIM LUCAS MONARD PEREIIRA,MARCELE BOCATER PAULO DE PAIVA,MIRELLA GIONGO,MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET−Saúde/Equidade) visa fortalecer a integração ensino−serviço−comunidade, com ênfase na formação interprofissional e na valorização dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando marcadores sociais como raça e gênero. Na Clínica da Família Victor Valla, situada em território de vulnerabilidade social, o PET−Equidade desenvolve ações voltadas à promoção da equidade e ao fortalecimento das práticas de cuidado. Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma roda de conversa sobre racismo no ambiente de trabalho, realizada com trabalhadores da unidade como estratégia de educação permanente e enfrentamento ao racismo institucional. Trata−se de um relato de experiência construído a partir da atuação de estudantes bolsistas e preceptores do PET−Equidade, responsáveis pelo planejamento da atividade, elaboração das perguntas norteadoras, mediação das discussões e sistematização das reflexões produzidas. A atividade reuniu profissionais de diferentes categorias da unidade, incluindo médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, profissionais administrativos e de serviços gerais. Após uma breve exposição sobre racismo estrutural e institucional, foi realizada uma dinâmica de perguntas que estimulou os participantes a compartilharem experiências vivenciadas no ambiente de trabalho. Os relatos evidenciaram episódios de discriminação racial, invisibilização de saberes, desigualdade no acesso a oportunidades e impactos do racismo sobre a saúde mental e as relações de trabalho. As discussões também ressaltaram a necessidade de ampliar espaços permanentes de diálogo, fortalecer ações educativas voltadas aos trabalhadores e incorporar o enfrentamento ao racismo como componente das práticas institucionais. A experiência demonstrou que a roda de conversa favoreceu a reflexão crítica sobre o racismo institucional, fortaleceu o reconhecimento das desigualdades presentes no cotidiano do serviço e estimulou a construção coletiva de estratégias para a promoção da equidade. Conclui−se que ações de educação permanente conduzidas de forma participativa constituem importantes instrumentos para qualificar o ambiente de trabalho, fortalecer os princípios do SUS e contribuir para o enfrentamento do racismo institucional.

BIBLIOGRAFIA: Santos, A. R. ., & Monteiro, . J. L. M. . (2023). RACISMO INSTITUCIONAL E SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ESTUDO DE REVISÃO. Revista Multidisciplinar Em Saúde, 4(3), 89–94. Recuperado de https://www.editoraintegrar.com.br/publish/index.php/rems/article/view/3907 Cavalcanti, R.; Estrela C.Repertório bibliográfico sobre a condição do negro no Brasil . Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2017. –Modo de acesso: livraria.camara.leg.br Caminhos para equidade na gestão do trabalho e da educação na saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2025.v57 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4839**

TITULO:FIANDO E TERREIRIZANDO SABERES: O CORPO COMO CAMPO DE CRIAÇÃO EM MACUMBANÇA

AUTOR(ES) : **WALLACE ARAUJO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **IGOR TEIXEIRA SILVA FAGUNDES**

RESUMO: Este trabalho apresenta uma reflexão sobre o corpo como território de saberes, tomando como eixo a experiência formativa vivida na disciplina Filosofia, Estética e Dança II (UFRJ, 2025/1) e sua articulação com o projeto Macumbança: dança entre filosofia e macumba (UFRJ−PIBIC/CNPq). O objetivo é investigar de que modo o corpo pode operar como terreiro (espaço de memória, escuta e encantamento) e como essa perspectiva desloca concepções tradicionais de pensamento, aproximando filosofia e dança como práticas indissociáveis. A metodologia adotada articula vivências em sala, leituras teóricas, experimentações corporais e criação artística, compreendendo o saber como fiação contínua entre gesto, palavra e ancestralidade. Minha atuação no projeto se deu como estudante pesquisador implicado, participando ativamente das discussões, registrando atravessamentos e produzindo material poéticoâ□□gestual que emergiu das aulas. A experiência em sala, mediada pelo professor Igor Fagundes, constituiu um campo de investigação em que o pensamento não se separava da presença. Cada encontro operava como roda, gira e encruzilhada, convocando o corpo a pensar por vibração, silêncio e movimento em diálogo com a pedagogia das encruzilhadas (Rufino, 2019). Tal dinâmica se intensificou nas práticas e reflexões propostas pelo projeto Macumbança , onde o corpo é compreendido como espaço de encantamento e criação filosófica (Fagundes, 2020). Os resultados alcançados incluem a elaboração do vídeoâ□□poema Entretecendo o mover e o pensar , no qual o corpo aparece como fio que costura mundos, revelando o gesto como forma de pensamento. Além disso, a reflexão permitiu compreender a potência epistemológica de referências afrodiaspóricas (como Exu e a noção de macumba como filosofia dançante) para descolonizar modos de aprender e ensinar, em consonância com os princípios do projeto. Como considerações parciais, reconheço que o corpoâ□□terreiro não é metáfora, mas método: ele pensa, escuta e cria a partir de sua própria materialidade. A experiência vivida no curso e no projeto reafirma que dançar é também produzir conhecimento e que a filosofia, quando reenraizada no corpo, se torna prática viva, vibrátil e coletiva. O trabalho corrobora a ciência encantada das macumbas (Simas; Rufino, 2018) e aponta, assim, para a necessidade de reinventar espaços de saber que acolham o corpo como fonte legítima de pensamento e criação.

BIBLIOGRAFIA: FAGUNDES, Igor. Macumbança. Guaratinguetá (SP): Penalux, 2020. RUFINO, Luiz. Pedagogia das encruzilhadas. Rio de Janeiro: Mórula, 2019. SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas. Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4845**

TITULO:O USO DO TEATRO DO OPRIMIDO COMO TECNOLOGIA SOCIAL E METODOLOGIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO EM NUTRIÇÃO

AUTOR(ES) : **AGHNNES VITAL SANTOS MENDES,JOAO VITOR BRAZ DA SILVA,DIOGO DE SOUZA DO ROSARIO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE MARINHO DA COSTA,FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO**

RESUMO: Introdução : A disciplina de Nutrição e Humanidades, estabelecida a partir da reforma curricular implantada em 2023.2 no curso de Nutrição da UFRJ, adota o Teatro do Oprimido (TO) como um dos eixos centrais de sua práxis pedagógica. Longe de se reduzir a um mero dispositivo lúdico ou instrumental, o TO é mobilizado enquanto tecnologia social de natureza emancipatória, fundamentada na indissociabilidade entre estética, ética e política (BOAL, 1991). Objetivo : Discutir a utilização desta metodologia na formação discente, compreendendo−a como um espaço de investigação crítica e problematização das iniquidades em saúde. Metodologia : Os alunos foram divididos em grupos com a mesma quantidade de pessoas, normalmente totalizando 5 ou 6 grupos, para preparar uma pequena esquete com duração de aproximadamente 5 minutos, que aborda uma situação cotidiana de opressão que os atravessa. Os monitores da disciplina exercem o papel de mediação entre os conteúdos teóricos e a prática pedagógica, auxiliando os alunos na construção do teatro. Após isso, os alunos apresentam o teatro e por fim, é feita uma discussão em sala que aborda todos os temas. Alguns temas se repetem entre as turmas, a exemplo de: a violência que ocorre no Rio de Janeiro, racismo, homofobia, transfobia e misoginia. Resultados : Observou−se elevado engajamento dos estudantes, que por sua vez encontram no espaço do teatro uma oportunidade de expressar experiências frequentemente silenciadas, configurando−se, em muitos casos, como um primeiro momento de verbalização crítica dessas vivências. Em todas as turmas em que foram aplicadas à atividade, verificou−se significativa identificação dos estudantes com as situações encenadas, seja por já terem vivenciado ou por terem visto em seus cotidianos, o que potencializou a qualidade dos debates. A utilização de técnicas do Teatro do Oprimido, como a interrupção da cena para proposição de alternativas (Teatro−Fórum), permitiu a exploração de diferentes desfechos, incentivando os estudantes a refletirem sobre possibilidades concretas de transformação social para além do campo da nutrição. Conclusão : As experiências acumuladas demonstram que o Teatro do Oprimido, enquanto tecnologia social, rompe com a passividade da educação tradicional, promovendo uma pedagogia engajada que transforma o aluno em "espect−ator". Ao invés de apenas "fazer teatro", a disciplina assume a premissa de Augusto Boal de que o ser humano é teatro, pois possui a capacidade inventiva de observar−se em ação, favorecendo o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva. Assim, a metodologia não busca apenas o ensino técnico, mas a restauração da capacidade política do futuro profissional de nutrição, especialmente no enfrentamento das iniquidades em saúde.

BIBLIOGRAFIA: BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 6ª edição, 1991. HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4851**

TITULO:PAEG E O DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDEDORES DA GASTRONOMIA: IMPACTOS DA EXTENSÃO

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ CRUZ DE MORAIS**

ORIENTADOR(ES): **CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO**

RESUMO: A extensão universitária constitui um importante instrumento de integração entre universidade e sociedade, promovendo a construção e a disseminação de conhecimentos capazes de contribuir para o desenvolvimento social e econômico (FORPROEX, 2012). Nesse contexto, o Projeto de Aceleração de Empreendedores da Gastronomia (PAEG) desenvolve ações voltadas à qualificação de empreendedores do setor gastronômico por meio de formação interdisciplinar que articula ensino, pesquisa e extensão. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma extensionista bolsista no PAEG, evidenciando as contribuições do projeto para o fortalecimento do empreendedorismo gastronômico, da formação profissional e da construção de redes de apoio. Trata−se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, fundamentado na observação sistemática e na vivência extensionista da bolsista durante as atividades desenvolvidas pelo PAEG no período de 2020 a 2025. A análise baseou−se nos registros da ação extensionista, nas atividades de acompanhamento dos empreendedores e na participação nas capacitações e articulações promovidas pelo projeto junto às instituições parceiras. Entre 2020 e 2025, o PAEG realizou seis turmas de formação, uma por ano, capacitando mais de 400 empreendedores gastronômicos, com 78% de permanência até a conclusão do curso, cuja certificação é concedida conforme a frequência nas atividades. A formação ocorreu por meio de encontros quinzenais, predominantemente on−line, complementados por atividades presenciais na universidade, favorecendo a integração entre teoria e prática. Os módulos de ensino abrangem temas como gestão financeira, gestão de pessoas, identidade de marca, higiene dos alimentos e organização físico−funcional. Além disso, o projeto promove a articulação entre empreendedores, universidade e instituições parceiras, como Diamantes na Cozinha, Instituto Capim Santo e Instituto Bia Rabinovich, fortalecendo redes colaborativas e ampliando o acesso dos participantes a iniciativas do setor gastronômico. As ações desenvolvidas contribuem para o desenvolvimento de competências empreendedoras e para o fortalecimento dos empreendimentos participantes, em consonância com os princípios da educação empreendedora (DORNELAS, 2021). A experiência permitiu observar que a formação interdisciplinar, associada à construção de redes de colaboração, favorece o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais, amplia as oportunidades de qualificação profissional e fortalece a relação entre universidade e comunidade. Os resultados evidenciam o potencial da extensão universitária como estratégia de fortalecimento do empreendedorismo gastronômico e de promoção da transformação social, demonstrando que o compartilhamento de conhecimentos e a construção de redes de apoio extrapolam o ambiente acadêmico e contribuem para o desenvolvimento coletivo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 26 jun. 2014. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021. FORPROEX – Fórum de Pró−Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4853**

TITULO:A IMPORTÂCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

AUTOR(ES) : **.**

ORIENTADOR(ES): **LAIANA AZEVEDO QUAGLIATO**

RESUMO: O desenvolvimento infantil é moldado tanto por fatores biológicos quanto pelo ambiente social em que a criança está inserida. Esse processo acontece intensamente desde o nascimento até o final da infância, por volta dos 11 ou 12 anos, período em que o cérebro passa por uma verdadeira revolução estrutural: criando bilhões de conexões neuroniais, eliminando os excessos para ficar mais rápido e amadurece áreas de controle e foco. Impulsionado por essa evolução cerebral, a criança deixa de ser totalmente dependente para aprender a dominar seu corpo, movimentos, expressar suas emoções, estruturar o pensamento e interagir com a sociedade. Sob as perspectivas da medicina e da sociologia, o ato de brincar não é apenas um passatempo, mas um direito fundamental e uma ferramenta essencial para o amadurecimento cerebral e para a socialização. Este trabalho, desenvolvido no âmbito de uma iniciação científica (PIBIC), tem como objetivo analisar o impacto das atividades lúdicas na saúde mental infantil, investigando como a falta de espaços para o brincar afeta o comportamento e a inclusão social das crianças. A metodologia consistiu em uma pesquisa bibliográfica integrativa, combinada com a análise de indicadores socioeconômicos e de saúde coletiva sobre o lazer na primeira infância. Como bolsista de Ensino Médio e autor do projeto, atuei no levantamento de artigos científicos, na organização dos dados textuais e na discussão sobre como o contexto social influencia a saúde do cérebro. Os resultados parciais indicam que o brincar reduz os níveis de estresse e estimula funções cerebrais importantes, como a memória e o autocontrole. Do ponto de vista sociológico, observou−se que crianças de comunidades vulneráveis enfrentam maior "privação lúdica" devido à falta de segurança e de áreas públicas de lazer, o que eleva os índices de isolamento, ansiedade e dificuldades de convivência. Conclui−se que o brincar funciona como uma barreira protetora para a mente e como um espaço de aprendizado das regras sociais. Portanto, garantir o direito ao lúdico é uma necessidade médica para prevenir problemas emocionais e uma urgência social para combater as desigualdades, promovendo um desenvolvimento mais justo e saudável.

BIBLIOGRAFIA: SHONKOFF, Jack P.; GARNER, Andrew S.; COMMITTEE ON PSYCHOSOCIAL ASPECTS OF CHILD AND FAMILY HEALTH et al. The lifelong effects of early childhood adversity and toxic stress. Pediatrics, Elk Grove Village, v. 129, n. 1, p. e232−e246, jan. 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1542/peds.2011−2663. Acesso em: 31 maio 2026. YOGMAN, Michael; GARNER, Andrew; HUTCHINSON, Jeffrey et al. The Power of Play: A Pediatric Role in Enhancing Development in Young Children. Pediatrics, Itasca, v. 142, n. 3, p. e20182058, set. 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1542/peds.2018−2058. Acesso em: 31 maio 2026. RODRIGUES, Elaine. O brincar na infância: reflexões sobre a psicologia, a sociologia e a educação

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4854**

TITULO:DESIGUALDADES DE GÊNERO NA INSEGURANÇA ALIMENTAR DE DOMICÍLIOS COM CRIANÇAS NO BRASIL

AUTOR(ES) : **MARIANA VILARDO MOTA DOS SANTOS,JULIA MAGALHãES CABRAL,LETÍCIA RAMOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO: Introdução: Em 2024, mesmo com a saída do Brasil do Mapa da Fome, 18,9 milhões de domicílios brasileiros viviam com algum grau de insegurança alimentar (IA)[1]. Domicílios com crianças têm maior risco de apresentar IA, bem como os chefiados por mulheres, devido ao aumento das demandas alimentares sem crescimento proporcional da renda[2] e devido à desigualdade salarial entre homens e mulheres e à dupla jornada feminina de trabalho[3]. Objetivo: Descrever a prevalência de IA em lares com e sem crianças, segundo o sexo do responsável pelo domicílio. Métodos: Estudo utilizou dados secundários da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc 2024), inquérito de base populacional conduzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A IA foi avaliada pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, que permite classificar os domicílios em segurança alimentar (SA), IA leve (IAL), IA moderada (IAM) e IA grave (IAG). Os domicílios foram categorizados segundo a presença e ausência de crianças (até 12 anos de idade) e conforme o sexo da pessoa responsável pelo domicílio (homem ou mulher). Foram estimadas prevalências e intervalos de confiança de 95% (IC95%) para a análise, utilizando−se o software STATA.16. Este estudo dispensa submissão ao Comitê de Ética. Resultados: Dentre os 174.699 domicílios avaliados, 53.106 tinham ao menos uma criança de até 12 anos. A prevalência de SA foi maior em domicílios chefiados por homens tanto nos lares sem crianças (81,25%; IC95%: 80,76−81,73), quanto naqueles com crianças (76,49%; IC95%: 75,66−77,29). As prevalências de IAL, IAM e IAG foram maiores em domicílios com crianças chefiados por mulheres, correspondendo a 24,57% (IC95%: 23,87−25,28), 5,70% (IC95%: 5,35−6,08) e 3,54% (IC95%: 3,27−3,83), respectivamente. Em contrapartida, nos domicílios com crianças chefiados por homens, as prevalências foram de 18,67% (IC95%: 17,94−19,42), 2,99% (IC95%: 2,71−3,30) e 1,85% (IC95%: 1,63−2,10), respectivamente. A IAM e a IAG atingiram quase o dobro nos domicílios com crianças chefiados por mulheres quando comparados aos chefiados por homens. Em suma, os resultados demonstram que a presença de crianças e a chefia feminina estão relacionadas a piores indicadores de SA. Considerações finais: Domicílios com crianças que são chefiados por mulheres apresentam maior dificuldade no acesso à alimentação adequada, quando comparados aos domicílios com crianças chefiados por homens e àqueles sem crianças. Esse cenário pode ser compreendido a partir das desigualdades estruturais da sociedade, como a disparidade salarial entre homens e mulheres e a dupla jornada de trabalho. A presença de crianças também está relacionada a piores indicadores de SA, devido ao aumento das necessidades alimentares sem acréscimo proporcional da renda domiciliar. Resultados como este são importantes para acompanhamento e atualização de políticas públicas de promoção da SA.

BIBLIOGRAFIA: [1]Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc) 2024; [2]Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (REDE PENSSAN). II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no contexto da pandemia da Covid−19 no Brasil. II VIGISAN: relatório final. São Paulo (SP): Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN; 2022; [3]CIRÍACO et al. Insegurança alimentar e nutricional no Brasil: análise de fatores determinantes em domicílios urbanos e rurais em 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4860**

TITULO:A exposição pré−natal ao álcool afeta de forma diferente a suscetibilidade e a gravidade das convulsões, dependendo do seu mecanismo de indução: Papel das sinapses excitatórias e dos interneurônios positivos para parvalbumina

AUTOR(ES) : **TAIS MARTINS PEREIRA PONTES,LUIZA DOS SANTOS HERINGER,ANA MARTINEZ**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONçA**

RESUMO: A exposição pré−natal ao álcool (PEA) leva a vários déficits no desenvolvimento neurológico, incluindo predisposição a convulsões. Especula−se que o álcool interfere no desenvolvimento de neurônios GABAérgicos, levando a um desequilíbrio na excitabilidade cortical. Com isso, o trabalho tem como objetivo investigar se a suscetibilidade e a gravidade das crises epilépticas são alteradas após a indução por pentilenotetrazol (PTZ) e hipertermia em um modelo murino de PEA. Assim, camundongos suíços grávidas foram expostas a 3 g/kg de etanol ou água diariamente, do dia gestacional (GD) 14 ao GD19. No dia pós−natal (P) 16, seus filhotes foram submetidos à análise de susceptibilidade e gravidade de convulsões, induzidas por 80 mg/kg de pentilenotetrazol ou por hipertermia. Posteriormente, os animais foram eutanasiados e seus cérebros fixados e coletados para análises anatômicas e de imunofluorescência do número e distribuição de interneurônios positivos para vGluT1, parvalbumina (PV), somatostatina (SST) ou peptídeo intestinal vasoativo (VIP) no córtex somatossensorial. Dessa forma, descobrimos que a PEA modula as crises epilépticas de forma diferente, dependendo do seu mecanismo de indução: promoveu aumento da gravidade das crises após indução com PTZ, mas diminuiu a susceptibilidade às crises após hipertermia. As análises anatômicas não revelaram alterações no tamanho cortical. A imunofluorescência mostrou que os interneurônios PV+, mas não os interneurônios SST+ e VIP+, estão aumentados em número no córtex somatossensorial, principalmente nas camadas supragranulares. Além disso, observou−se um aumento nos sítios pré−sinápticos vGlut1−positivos após a PEA. Esses resultados sugerem que a PEA promove o aumento da presença de interneurônios PV+ no neocórtex somatossensorial, o que, por sua vez, pode promover um aumento homeostático do circuito excitatório para manter o equilíbrio excitatório/inibitório. Quando o PTZ bloqueia os receptores GABAA, ele expõe esse circuito excitatório aumentado, elevando a gravidade das crises epilépticas. Por outro lado, quando submetida à hipertermia, acreditamos que a rede PV+ aumentada protege contra a geração de crises epilépticas, diminuindo sua suscetibilidade.

BIBLIOGRAFIA: Dos Santos Heringer, L., Rios Carvalho, J., Teixeira Oliveira, J., Texeira Silva, B., de Souza Aguiar Dos Santos, D.M., Martinez Martinez Toledo, A.L., Borges Savoldi, L.M., Magalhães Portela, D., Adriani Marques, S., Campello Costa Lopes, P., Blanco Martinez, A.M. and Rocha Mendonça, H. (2022) 'Altered excitatory and inhibitory neocortical circuitry leads to increased convulsive severity after pentylenetetrazol injection in an animal model of schizencephaly, but not of microgyria', Epilepsia Open, 7(3), pp. 462– 473. doi:10.1002/epi4.12625

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4861**

TITULO:REVISÃO DE CYBOSOMA JORDAN, 1906 (COLEOPTERA: ANTHRIBIDAE, ANTHRIBINAE): COM DESCRIÇÃO DE TRÊS NOVAS ESPÉCIES

AUTOR(ES) : **DIEGO AUGUSTUS DA CONCEIçãO MANOEL GALVãO,MARCELA PAES DE AZEVEDO MACHADO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES**

RESUMO: Anthribidae integra a superfamília Curculionoidea e abrange 378 gêneros e mais de 3.000 espécies, com distribuição predominantemente Pantropical (Mermudes & Leschen, 2014). Cybosoma Jordan, 1906, foi proposto como um gênero monotípico para C. grande , da Guatemala. Descrito em 1906 com olhos subglobulares com margem anterior levemente entalhada, carena pronotal antebasal, pigídio duas vezes mais longo que largo, protarsômero anterior mais curto que sua largura apical e ápices truncados do pigídio e ventrito V (Jordan, 1906). O objetivo deste estudo foi descrever três novas espécies de Cybosoma , redescrever a espécie−tipo e mapear a distribuição geográfica do gênero. Foram examinados 25 exemplares depositados em instituições nacionais e internacionais, usando estereomicroscópio Leica S8APO e os mapas confeccionados no Qgis. Como resultados, foram descobertas três novas espécies: Cybosoma sp.1 do Panamá, C. sp. 2 do Brasil (RS) e da Bolívia, e C. sp.3 do Brasil (BA). Cybosoma recebeu um complemento a diagnose: escrobo foveiforme com carena dorsal; antena moderadamente curta; corpo compacto; élitro curto com até três pares de tubérculos; tergito VIII com lobos desenvolvidos e individualizados, com chanfro entre eles. As espécies do gênero diferenciam−se principalmente por: número e arranjo dos tubérculos elitrais, três pares em C. grande e dois pares nas demais; padrão de revestimento dorsal com escamas branco−verde−oliva variegadas em C. grande , marmoradas ou uniformemente escuras nas novas espécies; formato da carena antebasal do pronoto arredondada e afastada da margem posterior em C. grande , sub−retilínea em C. sp. 1 ou côncava nas demais; conformação da carena lateral do protórax em gancho aberto e curto em C. grande e C. sp. 3, aberto e com ápice mais alongado em C. sp .2 e anguloso em C. sp 1; formato do pigídio com ápice truncado em C. sp 1, arredondado em C. sp.3 ou subarredondado nas demais; e características da genitália como lobos do tergito VIII em C. grande e C. sp. 2, e escleritos do ovipositor em C. sp. 2. Portanto, este estudo amplia o conhecimento taxonômico de Cybosoma ao quadruplicar o número de espécies reconhecidas para o gênero, ajuda a redefinir a diagnose do gênero e reconhecer a conformação das carenas pronotais, o número e o arranjo dos tubérculos elitrais e a genitália como os principais caracteres diagnósticos das espécies. Além disso, amplia a distribuição geográfica conhecida do gênero e fornece subsídios para futuros estudos filogenéticos e biogeográficos.

BIBLIOGRAFIA: Jordan, K. (1906) Anthribidae. In: Sharp, D., Blandford, W.F.H. & Jordan, K. (Eds.), Biologia Centrali−Americana: Insecta. Coleoptera. Porter, London, 4(6), 379–396. Mermudes, J. R. M. & Leschen, R. A. B. 2014. Anthribidae Billberg, 1820. In: Leschen, R.A.B. & Beutel, R.G. & (Eds.). Handbook of Zoology, IV, Arthropoda: Insecta, Coleoptera: Evolution and Systematics (Coleoptera III). Jena, Friedrich−Schiller−Universität Jena.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4862**

TITULO:Travessias do Sensível: experiências sensíveis na formação acadêmica

AUTOR(ES) : **JULIANA MARQUES LEAL**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE LIMA CAETANO,ROBERTA MENDONÇA**

RESUMO: O projeto de extensão Travessias do Sensível é um desdobramento dos projetos TO na Cultura, coordenado pela Profa. Roberta Mendonça, e Encant'águas, coordenado pela Profa. Patricia Caetano, docentes do curso de Terapia Ocupacional da UFRJ. O projeto ocorre às quartas−feiras, no Instituto Municipal Nise da Silveira − IMNS, vinculado ao Espaço Travessia − Arte e Cultura. Os encontros acontecem no Espaço de Convivência da Horta Sustentável e reúnem pessoas do território, conviventes e usuários de serviços do IMNS, como o CECO Trilhos do Engenho, o CAPS Clarice Lispector e o CAPS III EAT Severino dos Santos. O objetivo é promover um espaço de formação acadêmica e sensível por meio da arte, produzindo os chamados "deslocamentos sensíveis", definidos como "movimentos e fazeres tangíveis ou intangíveis, que se desvelam pelos sujeitos a partir de provocações diversas que se materializam através do encontro e são mediadas por estratégias associadas pelo convite ao fazer e à construção relacional com respeito e afeto" (SILVA et al., 2018). No encontro entre usuários, conviventes, estudantes, docentes e profissionais, busca−se estimular, sem hierarquias, a criação, a participação e o reconhecimento como sujeito de direitos . O projeto oferece um espaço acolhedor para experiências artísticas em diferentes linguagens, favorecendo o acesso à cultura, à cidadania cultural e à participação social. As oficinas utilizam recursos como dança, música, teatro, literatura, gastronomia, artes plásticas e visuais e jogos educativos, construídos a partir das demandas da comunidade participante. Integrando ensino, extensão e cultura, o projeto possibilita a experimentação de novas formas de expressão e convivência, ampliando recursos para enfrentar desafios cotidianos. O projeto comporta até seis estudantes extensionistas de diferentes cursos, contando atualmente com uma estudante de Terapia Ocupacional. O grupo é aberto à comunidade e fundamenta−se nos princípios da diversidade cultural, buscando fortalecer vínculos sociais e territoriais, articular redes socioculturais e promover modos de existência para além de rótulos, diagnósticos e estigmas.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Carla Regina; SILVESTRIN, Marina Sanches; VON POELLNITZ, Jéssica Cristina; PRADO, Ana Carolina da Silva Almeida; LEITE JUNIOR, Jaime Daniel. Estratégias criativas e a população em situação de rua: terapia ocupacional, arte, cultura e deslocamentos sensíveis. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, São Carlos, v. 26, n. 2, p. 484–500, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4863**

TITULO:DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: DESCRIÇÃO DA FUNCIONALIDADE E OS TESTES CRONOMETRADOS

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DOS SANTOS MAGALHAES,JONATHAN JORGE RODRIGUES MACEDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA,JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF**

RESUMO: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética, de caráter recessivo ligada ao cromossomo X, em que ocorre um erro na decodificação da proteína distrofina, essencial para a estabilidade da membrana das fibras musculares. O objetivo do estudo é descrever a funcionalidade de pacientes deambulantes diagnosticados com DMD, utilizando a escala North Star Ambulatory Assessment (NSAA) e os testes cronometrados de subir e descer 4 degraus, correr 10 metros, levantar do chão e de caminhada de 6 minutos (TC6M). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE: 01934112.0.0000.5264). Trata−se de estudo retrospectivo, com análise descritiva dos dados extraídos das fichas de avaliação de pacientes com DMD pelos autores, que são estudantes do Curso de Fisioterapia, vinculados ao Grupo de Estudos em Doenças Neuromusculares na Infância (GEDOMNI). Foram registrados os dados da escala NSAA compostas por 17 itens, pontuados de 0 a 2, com pontuação máxima de 34 pontos e dos testes cronometrados e seus valores de referência, como o de subir 4 degraus (menor que 8 segundos) e descer 4 degraus (sem valor de referência), correr 10 metros (menor que 10 segundos), levantar de supino até de pé (menor que 5 segundos) e o TC6M (acima de 300 metros). Crianças fora desses valores de referência tem preditivo de perda de marcha em 12 meses. Na DMD, a criança atinge a pontuação máxima da escala NSAA a partir dos 4 anos, porém, por ser uma doença evolutiva, a partir dos 7 anos de idade começa o declínio funcional. Os registros foram referentes às avaliações realizadas de janeiro de 2025 a abril de 2026. Foram incluídos 16 pacientes, diagnosticados com DMD, idade entre 4 e 15 anos, média de idade 9,4 anos, ± 3,17 anos. Resultados encontrados: NSAA: pontuação entre 23–29 pontos (37,5%), entre 15−22 pontos (31,3%), entre 30–34 pontos (25%), inferior a 14 pontos (6,3%); levantar do chão: abaixo de 5 segundos (50%), entre 6−10 segundos (25%), acima de 11 segundos (12,5%), e não conseguiram realizar (12,5%); correr 10 metros: abaixo de 10 de segundos (100%); subir 4 degraus: abaixo de 4 segundos (68,8%), entre 5−8 segundos (12,5%), e entre 9−12 segundos (18,7%); descer 4 degraus: até 4 segundos (68,8%), entre 5−8 segundos (18,7%), e mais de 12 segundos (12,5%); TC6M: entre 301 e 400m (37,5%), acima de 400m (25%), entre 201−300m (18,8%), inferior a 100m (18,8%). Observou−se pontuação igual ou inferior a 22 pontos na NSAA (37,6%); teste de levantar do chão acima de 5s (37,5%), sendo que 12,5% não conseguiram realizar, e percurso menor de 300 metros no TC6M (37,6%), evidenciando comprometimento funcional compatível com a progressão da doença. Os testes cronometrados associados à escala NSAA favorecem o acompanhamento da evolução motora dos pacientes. Há necessidade do acompanhamento longitudinal desses pacientes para que novos estudos sejam divulgados no futuro.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, A. P. Q. C. et al. Brazilian consensus on Duchenne muscular dystrophy. Part 1: diagnosis, steroid therapy and perspectives. Arquivos de Neuro−Psiquiatria, 2017. ARAUJO, A. P. Q. C. et al. Brazilian consensus on Duchenne muscular dystrophy. Part 2: rehabilitation and systemic care. Arquivos de Neuro−Psiquiatria, 2018. BIRNKRANT, D. J. et al. Diagnosis and management of Duchenne muscular dystrophy, part 1: diagnosis, and neuromuscular, rehabilitation, endocrine, and gastrointestinal and nutritional management. The Lancet Neurology, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4877**

TITULO:PRODUÇÃO ORGÂNICA E AGROECOLÓGICA DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL EM PROPRIEDADES RURAIS OU URBANAS COM MÃO DE OBRA FAMILIAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **HADASSAH SUELLEN DA SILVA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **SANDRO CÉSAR SALVADOR**

RESUMO: A modernização tecnológica no ambiente rural influenciou a utilização em massa de insumos sintéticos, visando a alta escala de produção e extração de produtos. No entanto, a prática agroecológica e orgânica, que tem apresentado taxas expressivas de crescimento no mundo, visa a sustentação dos solos e a preservação do mesmo. Considerando a produção de alimentos, que é essencial para atender às demandas da população mundial, torna−se fundamental conciliar produtividade e sustentabilidade a fim de garantir a viabilidade dos sistemas agrícolas a longo prazo. Nesse contexto, o projeto tem como objetivo aprimorar as práticas produtivas e promover a implementação de tecnologias sustentáveis compatíveis com a realidade dos produtores rurais. Para isso, foram realizadas visitas técnicas às propriedades parceiras e reuniões com os produtores para avaliar as condições de produção, a produtividade e a sustentabilidade econômica, social e ambiental das propriedades. Com base na análise dos dados coletados, foram elaboradas propostas de melhoria e estabelecidos cronogramas de atividades com metas semanais e mensais para acompanhar a implementação das ações. As ações ainda estão todas em fase de estudo financeiro ou implantação. Entre as intervenções em andamento destacam−se a implantação de biodigestores para o tratamento dos dejetos animais, a fertirrigação com o biofertilizante proveniente do biodigestor, a adoção do sistema de plantio direto visando a conservação do solo e de seus nutrientes, a implantação de sistemas de captação de água e de práticas de conservação do solo, como a construção de caixas secas para prevenção da erosão. Esta ultima ação já se encontra em fase adiantada de execução. Essas ações visam reduzir a dependência de insumos externos, aumentar a eficiência produtiva e diminuir os custos de produção. Como resultado esperado, estima−se uma redução de aproximadamente 30% nos gastos com adubos químicos, contribuindo para a sustentabilidade econômica e ambiental das propriedades atendidas. Considerando que o projeto ainda está em andamento, espera−se que a continuidade das atividades possibilite a implementação gradual das tecnologias propostas e o monitoramento de seus impactos sobre a produtividade e a sustentabilidade das propriedades rurais.

BIBLIOGRAFIA: Brasil − A agroecologia como perspectiva de sustentabilidade na agricultura familiar A agroecologia como perspectiva de sustentabilidade na agricultura familiar https://www.scielo.br/j/asoc/a/Q8YfrW7m6mLWBWBcmcbKKrQ/?lang=pt# Soares, João Paulo & Santiago de Abreu, Lucimar & Junqueira, Ana Maria & Dematte, Luiz & Junior, Edimar. (2021). PRODUÇÃO ORGÂNICA E SUSTENTABILIDADE. 10.29327/soberebpc2021.343343. Brasil − Agricultura orgânica: características básicas do seu produtor Agricultura orgânica: características básicas do seu produtor https://www.scielo.br/j/resr/a/y5sVd5dRvgvfRqgMCsfTmcv/?lang=pt

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4879**

TITULO:INFLUÊNCIA DA ESTEATOSE HEPATOCELULAR EXPERIMENTAL NA REPLICAÇÃO DO VÍRUS DA DENGUE EM HEPATÓCITOS HUMANOS

AUTOR(ES) : **RICHARLY CAMPOS DE SOUSA ARAUJO,RODOLPHO M CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **LORENA DE OLIVEIRA FERNANDES SIQUEIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O DENV, agente etiológico da dengue, infecta diferentes tipos celulares, incluindo células do sistema imune responsáveis pela disseminação viral aos órgãos. No fígado, e le se replica nos hepatócitos, causando alterações metabólicas e citopatia viral. Especialmente nos casos de dengue grave, dor abdominal e elevação de aminotransferases são frequentes. Nosso grupo mostrou que a infecção por DENV aumenta a dependência hepatocelular pela b−oxidação em detrimento da oxidação de glutamina [1]. Recentemente, mostramos que a proteína viral Não Estrutural 3 (NS3) quando incubada com mitocôndrias isoladas de hepatócitos altera a função do Complexo I do sistema transportador de elétrons [2]. A obesidade é uma patologia definida pelo acúmulo de tecido adiposo podendo alterar a resposta inflamatória e a fisiologia hepática, como a condição de esteatose hepática (acúmulo de lípidos). Estudos recentes mostram que indivíduos obesos são mais suscetíveis à dengue e às suas formas graves [3]. No entanto, a relação entre a esteatose hepática prévia e a infecção pelo DENV não foi explorada. Essas alterações metabólicas são essenciais para a replicação viral e podem revelar novos alvos terapêuticos, principalmente à pacientes obesos. OBJETIVO: Avaliar , em um modelo in vitro utilizando células Huh7 (hepatócitos humanos imortalizados), se a condição prévia de acúmulo de lipídios nos hepatócitos pode influenciar a replicação viral e os mecanismos celulares associados à patogênese . MÉTODOS: Células Huh7 serão previamente expostas por 18h a diferentes condições: (I) controle (meio DMEM completo); (II) privação total de substratos (DMEM zero); ou suplementados apenas com (III) glicose (5mM); (IV) glutamina (2,5mM) ou (V) ácido oleico (100uM em DMEM completo). A viabilidade celular foi avaliada por exclusão com azul de tripan e ensaio de redução de MTT. O conteúdo de gotículas lipídicas (GL) foi analisado por microscopia de fluorescência após marcação com BODIPY. Após 18h, as células serão infectadas e após 24h os ensaios serão repetidos para avaliar o impacto da infecção nessas condições. Além disso, a infecção viral será avaliada através de microscopia óptica de fluorescência associada à imunodetecção. RESULTADOS ALCANÇADOS/ESPERADOS: Os resultados preliminares mostram uma redução expressiva de 65% e 87% na quantidade de GLs nas condições de privação total (II) e glutamina (IV), respectivamente, comparadas ao controle. Além disso, vimos um aumento de 52% de GLs na condição ácido oleico (V), comparado ao controle. Não foi observada alteração de viabilidade celular em nenhuma das condições analisadas. Após os modelos caracterizados, nossas perspectivas são avaliar o comportamento da infecção nessas condições. Acreditamos que esses resultados podem apontar mecanismos de estratégias patógeno−hospedeiro relacionadas à suscetibilidade e à resistência à infecção, contribuindo para o entendimento da patogênese associada à infecção hepática.

BIBLIOGRAFIA: [1] Fernandes−Siqueira, L. O., Zeidler, J. D., Sousa, B. G., Ferreira, T., & Da Poian, A. T. Anaplerotic Role of Glucose in the Oxidation of Endogenous Fatty Acids during Dengue Virus Infection. mSphere, 3, e00458−17, 2018. [2]Sousa, B. G., Mebus−Antunes, N. C., Fernandes−Siqueira, L. O., et al. Dengue virus non−structural protein 3 inhibits mitochondrial respiration by impairing complex I function. mSphere, 9(7), e0040624, 2024 [3] Tan, V. P. K., Ngim, C. F., Lee, E. Z., et al. The association between obesity and dengue virus (DENV) infection in hospitalised patients. PLoS One, 13(7), e0200698, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4885**

TITULO:O PAPEL DA ENZIMA TRNA−GUANINA TRANSGLICOSILASE E DA MODIFICAÇÃO DE QUEOSINA EM AEDES AEGYPTI

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO CARVALHO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA RIBEIRO POLYCARPO,PEDRO L OLIVEIRA**

RESUMO: O mosquito Aedes aegypti é o principal vetor de arboviroses como febre amarela, dengue, febre Chikungunya e Zika, tornando essencial uma compreensão aprofundada da biologia molecular desse organismo para um controle vetorial eficaz. Os RNAs transportadores (tRNAs) são as moléculas responsáveis por mediar o reconhecimento dos códons nos RNAs mensageiros traduzidos nos ribossomos, carregando o aminoácido apropriado para a formação da cadeia polipeptídica. Para que essas moléculas funcionem de forma ideal, elas devem passar por diversas modificações, incluindo a substituição de bases nitrogenadas preexistentes por bases análogas; um exemplo é a substituição da guanosina por queuosina na posição 34 do anticódon, mediada pela tRNA−guanina transglicosilase (TGT). Essa modificação desempenha um papel importante em funções biológicas como proliferação celular e resposta ao estresse oxidativo, que são cruciais para o ciclo de vida do mosquito e sua competência vetorial. Para compreender a importância da queuosina nos tRNAs para o desenvolvimento de Aedes aegypti e para o estabelecimento da infecção viral, analisamos a expressão da TGT em diferentes estágios do desenvolvimento do mosquito, incluindo ovos, os quatro estágios larvais, pupas e mosquitos adultos alimentados com sangue e infectados pelo vírus Zika, utilizando PCR em tempo real. Nossos resultados preliminares mostram que a expressão da enzima é significativamente elevada nos ovos, enquanto está praticamente ausente em larvas e pupas, confirmando dados previamente observados em análises transcriptômicas e sugerindo que essa modificação pode ser importante para o desenvolvimento embrionário do mosquito. Além disso, ao comparar os intestinos de mosquitos infectados pelo vírus Zika com os de mosquitos não infectados, observamos uma tendência de diminuição da expressão da enzima, embora sem significância estatística. Atualmente, estamos confirmando esses resultados e planejamos realizar o silenciamento gênico da expressão de TGT em mosquitos fêmeas adultas para avaliar sobrevivência, síntese de vitelogenina, eclosão dos ovos e replicação viral.

BIBLIOGRAFIA: POLLO−OLIVEIRA, Leticia et al. The absence of the queuosine tRNA modification leads to pleiotropic phenotypes revealing perturbations of metal and oxidative stress homeostasis in Escherichia coli K12. Metallomics, v. 14, n. 9, p. 1705–1718, 2022. RICHARD, Patricia et al. Queuine, a bacterial−derived hypermodified nucleobase, shows protection in in vitro models of neurodegeneration. PLOS ONE, v. 16, n. 8, e0253216, 2021. DOI: 10.1371/journal.pone.0253216. TARACENA, M. L et al. Regulation of midgut cell proliferation impacts Aedes aegypti susceptibility to dengue virus. PLoS Neglected Tropical Diseases, v. 12, n. 5, p. e0006498, maio 2018. DOI: 10.1371/journal.pntd.0006498.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4889**

TITULO:A escolarização de atletas de futebol das categorias de base: as tensões da conciliação entre a dupla formação e a participação nas aulas de Educação Física

AUTOR(ES) : **JOSE MIGUEL MENDES VALENTE,GUSTAVO DOS SANTOS VEIGA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME GONÇALVES BAPTISTA**

RESUMO: A dupla formação refere−se ao processo de conciliação entre a formação esportiva e escolar, exigindo que jovens atletas articulem simultaneamente as demandas acadêmicas e as exigências do futebol competitivo. Esse cenário gera uma tensão na qual o estudante−atleta equilibra projetos de vida que competem por sua energia. Enquanto a escola exige um currículo estruturado com horários fixos, presença contínua e desempenho, o clube impõe rotinas de treinamentos, viagens e elevadas demandas físicas e emocionais. Em virtude dessa dupla rotina, muitos desses jovens recebem tratamentos diferenciados no ambiente educacional, como a flexibilização da frequência na escola, manifestada por meio do abono de faltas, dispensa de avaliações e outras adaptações diante de jogos, viagens e competições (Barreto, 2012). Por outro lado, a disputa constante por demandas físicas, cognitivas e emocionais resulta em elevados níveis de desgaste e cansaço, potencializados pelo tempo de deslocamento entre escola, casa e atividades do clube. Dessa forma, a formação escolar tende a ser preterida em prol da esportiva, visto que atletas de clubes de maior investimento frequentemente colocam a educação em segundo plano por enxergarem no futebol uma via de ascensão socioeconômica (Miranda; Santos; Costa, 2020).Tais dinâmicas evidenciam desigualdades no contexto escolar e ampliam o debate acerca da relação entre rendimento esportivo, escolarização e as aulas de Educação Física. Esta pesquisa objetiva analisar os impactos da rotina da dupla formação de atletas das categorias de base do futebol em sua participação nas aulas da Educação Física escolar. Para tanto, a partir de uma abordagem qualitativa, será realizada uma revisão sistemática da literatura (Tonello; Ferreira, 2024) nas bases SciELO, Portal de Periódicos CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde e Scopus, com recorte temporal entre 2011 e 2025, utilizando descritores como "dupla carreira", "futebol de base"; "educação física escolar" e suas combinações, em português e inglês. A pesquisa encontra−se na fase de levantamento e seleção dos estudos, desenvolvida no âmbito da SIAc, com previsão de que as etapas de leitura, análise e sistematização sejam concluídas até a realização do evento, possibilitando a apresentação dos resultados finais. Cabe destacar que os estudantes de iniciação científica participarão de todas as etapas do trabalho, desde o levantamento bibliográfico e a seleção dos estudos até a análise do material e a elaboração da apresentação final. Como resultados esperados, pretende−se evidenciar as tensões vivenciadas por estudantes−atletas e seus impactos na participação nas aulas de Educação Física. Desse modo, busca−se fomentar reflexões sobre práticas pedagógicas e políticas educacionais adequadas às suas especificidades, promovendo uma formação integral, equilibrada e socialmente comprometida.

BIBLIOGRAFIA: BARRETO, Paulo Henrique Guilhermino. Flexibilização escolar dos atletas em formação alojados em centros de treinamento no futebol: um estudo na Toca da Raposa e na Cidade do Galo. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012. MIRANDA, Iuri Scremin de; SANTOS, Wagner dos; COSTA, Felipe Rodrigues da. Dupla carreira de estudantes atletas: uma revisão sistemática nacional. Motrivivência, Florianópolis, v. 32, n. 61, 2020. TONELLO, Jean Marcos Detofeno; FERREIRA, Jacques Lima. Revisão sistemática qualitativa em educação: características e etapas. Roteiro, Joaçaba, v. 48, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4893**

TITULO:PURIFICAÇÃO DA PROTEÍNA DO CAPSÍDEO DO VÍRUS DENGUE PARA O ESTUDO DE MODIFICAÇÕES PÓS−TRADUCIONAIS E SUA INTERAÇÃO COM HISTONAS

AUTOR(ES) : **NILTON CABRAL DA SILVA,MARIANNA OLIMPIO GALENO,NATHANE CUNHA MEBUS ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO: O vírus dengue (DENV), que pertence ao gênero Orthoflavivirus , é um importante problema de saúde pública, causando milhões de casos de dengue em todo o mundo. Apesar de sua importância, etapas importantes do seu ciclo replicativo permanecem pouco compreendidas, como o reconhecimento do genoma viral e a montagem do nucleocapsídeo (NC), processos mediados pela proteína do capsídeo (DENVC). DENVC é uma proteína pequena (~ 100 aminoácidos), altamente positiva e multifuncional, capaz de interagir com diversos componentes da célula hospedeira. Essa proteína é encontrada no citoplasma e no núcleo, embora os mecanismos que regulam sua localização não sejam compreendidos. Considerando que modificações pós−traducionais (PTMs) regulam a função e a localização de proteínas virais, a investigação dessas modificações em DENVC pode contribuir para a compreensão desses processos. Entretanto, a análise de DENVC é dificultada por desafios metodológicos, incluindo sua associação com histonas, já descrita na literatura, o que compromete etapas de purificação e caracterização. O objetivo deste trabalho é estabelecer um protocolo de purificação de DENVC que permita a identificação de PTMs e a caracterização de sua associação com histonas. Para isso, DENVC foi expressa em células HEK293T e purificada por imunoprecipitação utilizando beads magnéticas com anticorpo anti−DENVC e por cromatografia de afinidade. A eficiência da purificação de DENVC foi avaliada por ensaios de western blotting utilizando anticorpos primários para detecção de DENVC e histonas. Nossos resultados preliminares confirmaram a presença de histonas H3 e H4 na fração contendo DENVC imunoprecipitada, bem como na fração obtida por cromatografia de afinidade. Além disso, observamos contaminação por anticorpos eluídos durante a imunoprecipitação, o que pode dificultar a identificação de PTMs. Como próximas etapas, realizaremos a ligação covalente do anticorpo às beads por crosslinking, com o objetivo de reduzir essa contaminação. Para investigar a interação entre DENVC e histonas, durante o preparo do extrato celular, serão testadas diferentes concentrações de sal e será realizado tratamento com DNase, avaliando a hipótese de que a associação entre DENVC e histonas seja mediada por ácidos nucleicos. Também otimizaremos a purificação de DENVC por cromatografia de afinidade para caracterizar sua associação com histonas. As amostras serão analisadas por western blotting para detecção de DENVC, histonas e β−actina. Acreditamos que a otimização do protocolo irá permitir a obtenção de amostras mais puras, viabilizando a identificação de PTMs e contribuindo para a compreensão do papel dessas modificações na regulação da interação de DENVC com componentes celulares e etapas críticas da replicação viral. Esse projeto conta com suporte financeiro do CNPq e FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: THAIS CRISTTINA NEVES−MARTINS et al. Unique structural features of flaviviruses' capsid proteins: new insights on structure−function relationship. v. 47, p. 106–112, 12 mar. 2021. TONYA M COLPITTS et al. Dengue Virus Capsid Protein Binds Core Histones and Inhibits Nucleosome Formation in Human Liver Cells. PLoS ONE 6(9): e24365. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0024365 MOURÃO, Diego et al. A histone−like motif in yellow fever virus contributes to viral replication. bioRxiv, p. 2020.05. 05.078782, 220.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4894**

TITULO:TEORIA DE MYRA LEVINE APLICADA AO CUIDADO DE PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA: UM ESTUDO DE CASO

AUTOR(ES) : **PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES,THALICIA ALMEIDA BARROS,RAFAELLA CLÁUDIA DA SILVA,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,THIAGO DA SILVA AMBROSIO,SARA DE MOURA CONCEICAO,RAYANNE COUTINHO OLIVEIRA DE MORAES,TAYLAN SALES,YASMIN DIOGO DA SILVA,IURI BASTOS PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Objetivo: Descrever os resultados da aplicação do Processo de Enfermagem, fundamentado na Teoria de Myra Levine, com foco na prevenção de pneumonia, a um paciente em uso de Ventilação Mecânica Invasiva e Não Invasiva na Unidade de Terapia Intensiva. Metodo logia: estudo de caso desenvolvido a partir da experiência de estudantes de graduação de enfermagem na aplicação do Processo de Enfermagem utilizando o Modelo de Conservação da Teoria Holística de Myra Levine, no Centro de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O sujeito foi selecionado por estar em uso de Ventilação Mecânica Invasiva em progressão de desmame ventilatório; demandar intervenções de enfermagem de média e alta complexidade; e apresentar um quadro clínico compatível com a aplicação dos princípios de conservação de Myra Levine. A coleta de dados ocorreu de 21 de agosto até 14 de novembro de 2025, com análise descritiva. As etapas de coleta de dados clínicos, exame físico, diagnósticos de enfermagem, plano de cuidados, implementação e avaliação diária foram conduzidas pelos acadêmicos sob supervisão docente. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (parecer nº 5.937.133). Resultados: Foram identificados, com base na North American Nursing Diagnosis Association (NANDA−I, 2024 − 2026), os seguintes diagnósticos: Risco de infecção pulmonar, associado a higiene oral inadequada e evidenciado por língua saburrosa, sujidade importante e placas espessas em cavidade oral; Resposta prejudicada ao desmame ventilatório, relacionado à secreção respiratória excessiva, evidenciada por secreções respiratórias audíveis. Aformulação de intervenções e resultados de enfermagem foram fundamentadas na Nursing Interventions Classification (NIC) e Nursing Outcomes Classification (NOC),com o plano de cuidados priorizando a conservação de energia para minimizar perdas que prejudicassem a recuperação. As intervenções diárias incluíram higiene oral sistematizada, remoção de biofilme e secreções espessas, avaliação recorrente da cavidade oral e capacitação da equipe. Observou−se melhora da cavidade oral, redução de placas e secreções, maior conforto respiratório e melhor absorção dos broncodilatadores inalatórios, contribuindo para a recuperação respiratória e a redução do tempo de ventilação mecânica. Conclusão: Os achados demonstram que o Modelo de Conservação de Myra Levine direcionou as intervenções para a preservação da integridade estrutural, evidenciada pela melhora da cavidade oral e pela redução de placas e secreções e, para a conservação de energia, refletida na maior eficácia dos broncodilatadores e na progressão do desmame, confirmando a aplicabilidade da Teoria de Levine como referencial para o cuidado a pacientes críticos em ventilação mecânica e reforçando a relevância da atuação direta dos acadêmicos, sob supervisão docente, em cuidados de média e alta complexidade.

BIBLIOGRAFIA: CORDEIRO, Luana Clementino; RIBEIRO, Jade Rocha Vasconcellos; AMARAL, Aramis Azevedo Goulart; WERNECK, Juliana Tristão. A importância da instalação de um protocolo de higiene oral em pacientes entubados: revisão de literatura. Interna− tional Journal of Science Dentistry, Niterói, v. 29, n. 57, p. 135–146, Jan. /abr. 2022. HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. (org.). Diagnósticos de enfer− magem da NANDA−I: definições e classificação − 2024−2026. Porto Alegre: Artmed, 2024. Moreira DAA, Braga DV, Viana MCA, Oliveira DR de, Oliveira CJ de, Cavalcante EGR. Assistência de enfermagem ao paciente com sepse: análise à luz do modelo conceitual de Myra Levine. Esc Anna Nery [Internet]. 2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4898**

TITULO:Papel do tratamento com dapagliflozina na progressão da injúria renal aguda para doença renal crônica em modelo murino

AUTOR(ES) : **VICTORIA AMARAL DE ALMEIDA,JOÃO PAULO ZUMACK,RODRIGO ALVES DA SILVA PERES**

ORIENTADOR(ES): **ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES,CELSO CARUSO NEVES**

RESUMO: A injúria renal aguda (AKI) e a doença renal crônica (CKD) são condições prevalentes associadas ao aumento da mortalidade, do risco cardiovascular e da progressão para terapia renal substitutiva (1). Evidências demonstram que episódios de AKI podem contribuir para o desenvolvimento e progressão da CKD. Tem sido postulado um efeito nefroprotetor dos inibidores do cotransportador sódio−glicose tipo 2 (iSGLT−2), como a dapagliflozina, em pacientes com CKD (2). Entretanto, seu papel na transição AKI−CKD ainda não está completamente elucidado. O objetivo do presente estudo foi verificar o possível efeito do tratamento com dapagliflozina na transição AKI para CKD. Foi utilizado o modelo experimental de doença renal induzida pela administração intraperitoneal única de ácido fólico (AF, 250 mg/kg) (3). Este modelo foi desenvolvido em camundongos machos C57/BL6, com 6 a 8 semanas de idade (CEUA 083/23). Dapagliflozina foi administrada por gavagem na dose de 1 mg/kg/dia, com início no dia 5 após a injeção de AF. Os animais foram divididos em quatro grupos: (1) Controle (CTL); (2) CKD; (3) CKD tratado com dapagliflozina (CKD+DAPA) e (4) Dapagliflozina isolada (DAPA). No 28° dia os animais foram mantidos em gaiolas metabólicas por 48h antes da eutanásia para coleta da urina, sendo posteriormente eutanasiados para obtenção das amostras de plasma. A significância estatística (p

BIBLIOGRAFIA: 1. LEVIN, A. et al. Global kidney health 2017 and beyond: a roadmap for closing gaps in care, research, and policy. The Lancet, v. 390, n. 10105, p. 1888–1917, out. 2017. 2.UPADHYAY, A. SGLT2 Inhibitors and Kidney Protection: Mechanisms Beyond Tubuloglomerular Feedback. Kidney360, v. 5, n. 5, p. 771–782, 25 mar. 2024. 3. YAN, L. J. Folic acid-induced animal model of kidney disease. Animal Models and Experimental Medicine, 24 nov. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4902**

TITULO:PROTAGONISMO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CAPACITAÇÃO SOBRE HIGIENE ORAL EM TERAPIA INTENSIVA

AUTOR(ES) : **THALICIA ALMEIDA BARROS,PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES,RAFAELLA CLÁUDIA DA SILVA,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,THIAGO DA SILVA AMBROSIO,RAYANNE COUTINHO OLIVEIRA DE MORAES,SARA DE MOURA CONCEICAO,TAYLAN SALES,YASMIN DIOGO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na capacitação da equipe de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva sobre higiene oral como estratégia de prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. Metodologia: relato de experiência referente a capacitação realizada por acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública, na Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário. Iniciativa originada a partir da observação das práticas assistenciais e da identificação da necessidade de fortalecimento das ações relacionadas à higiene oral de pacientes em ventilação mecânica que demandou em 21 de novembro de 2025 uma reunião entre os acadêmicos e a chefia de enfermagem do setor para aprofundamento deste diagnóstico situacional. Baseados nas necessidades identificadas, foi elaborada uma capacitação fundamentada em evidências científicas atualizadas e protocolos assistenciais voltados à prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. A atividade ocorreu nos dias 15, 16 e 17 de dezembro de 2025, contemplando os turnos diurno e noturno e alcançando 42 profissionais, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem e enfermeiras vinculadas à chefia e à rotina do setor. Foram abordados aspectos teóricos sobre higiene oral em pacientes críticos e sua relação com complicações preveníveis, como a Pneumonia Associada a Ventilação mecânica. Posteriormente, foi realizada demonstração teórico−prática do procedimento seguindo um checklist elaborado pela docente para instrução dos acadêmicos. Foram utilizados os materiais disponíveis no setor, enfatizando os insumos necessários e a frequência ideal recomendada para o procedimento. Os acadêmicos foram distribuídos de forma a contemplar todos os turnos assistenciais. Em cada encontro, participaram cerca de três acadêmicos e a docente. A simulação prática contou com dois estudantes representando profissional e paciente, enquanto o terceiro realizava a explicação das etapas do procedimento. Resultados: Os profissionais participaram ativamente, favorecendo a troca de conhecimentos, a atualização dos acerca das recomendações baseadas em evidências, o esclarecimento de dúvidas e o compartilhamento de experiências. A capacitação contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico dos acadêmicos na identificação de fragilidades assistenciais, como as relacionadas à higiene oral, possibilitando o aprimoramento das habilidades de comunicação, educação em saúde, comunicação interpessoal, trabalho em equipe, liderança e treinamento em serviço. Considerações finais: A atividade demonstrou potencial para fortalecer práticas assistenciais voltadas à prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, evidenciando a relevância da integração entre ensino e serviço na construção de estratégias educativas baseadas em evidências e a importância da educação continuada para qualificação profissional e da assistência.

BIBLIOGRAFIA: Associação de Medicina Intensiva Brasileira; Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Orientações práticas de ventilação mecânica baseadas em evidências: sugestões de duas sociedades médicas brasileiras. São Paulo: AMIB/SBPT; 2024 [acesso em 2025 Dez 5]. Disponível em: https://d1xe7tfg0uwul9.cloudfront.net/amib− portal/wp−content/uploads/2024/09/12100249/Orientacoes−Praticas−de−Ventilacao−Mecanica−Interativo−SET−11−1.pdf. Pág. 126, 127, 203. BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília, DF; 2017. Souza DE, Fischer TK, Santos CT. A microbiota da cavidade oral e a relação com a

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4907**

TITULO:CONSTRUÇÃO DE LIVRETO EDUCATIVO PARA PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO

AUTOR(ES) : **RAIRA TIMOTEO GONCALVES,GUILHERME FERNANDES DE SOUZA,SARA SCORALICK,LUANA FERREIRA DE OLIVEIRA,MARIANA VAINER CARDOSO PEREIRA RODRIGUES,GUILHERME DOS SANTOS SOARES,GIULLYANA CRISTINA COUTINHO COSTA,DOUGLAS BEZERRA DE MENEZES GOMES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOUSA DE MIRANDA,ADRIANA DA SILVA SANTIAGO**

RESUMO: Introdução: A educação em saúde é uma estratégia fundamental para fortalecer o autocuidado, a autonomia dos usuários e a segurança do paciente, especialmente em condições crônicas que exigem manejo domiciliar contínuo. A diálise peritoneal demanda conhecimentos específicos sobre cuidados com o cateter, prevenção de infecções e realização adequada dos procedimentos. Durante atividades práticas no setor de Diálise Peritoneal de um serviço especializado de atenção secundária à saúde, identificou−se a necessidade de materiais educativos mais acessíveis para pacientes e familiares, diante das dúvidas frequentes relacionadas ao tratamento. Nesse contexto, a elaboração de tecnologias educativas de baixo custo apresenta−se como uma importante ferramenta para qualificar o processo educativo. Metodologia: Trata−se de um estudo descritivo, de natureza aplicada, realizado por acadêmicos de enfermagem do 4º período da Escola de Enfermagem Anna Nery, sob supervisão docente, durante atividades práticas em um serviço especializado de atenção secundária. A partir da observação da rotina assistencial e da identificação das principais dúvidas dos usuários, foi proposta a construção de um livreto educativo destinado a pacientes em diálise peritoneal e seus familiares. O material foi elaborado com base em revisão bibliográfica e protocolos assistenciais, utilizando linguagem simples, objetiva e acessível. Foram produzidas versões impressa e digital, contendo recursos visuais ilustrativos e orientações sobre cuidados com o cateter, prevenção de complicações, sinais de alerta e manejo seguro da terapia no domicílio. Resultados esperados: A construção do livreto possibilitou transformar informações técnicas em uma tecnologia educativa voltada ao letramento em saúde, favorecendo a compreensão das orientações pelos usuários. Espera−se que o material contribua para a redução de dúvidas, fortalecimento da adesão ao tratamento, prevenção de complicações e promoção da segurança do paciente. Além disso, os recursos visuais e a linguagem acessível ampliam seu potencial de utilização em diferentes cenários assistenciais. Para os acadêmicos, a experiência favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à educação em saúde, comunicação, assistência de enfermagem e elaboração de tecnologias educativas. Considerações parciais: A experiência evidenciou o potencial das tecnologias educativas como ferramentas de apoio ao cuidado e à promoção da saúde. A construção do livreto permitiu articular conhecimentos teóricos e práticos, fortalecendo a compreensão do papel da enfermagem na educação em saúde e no incentivo à autonomia dos pacientes. Espera−se que, após avaliação institucional, o material seja incorporado à rotina do serviço, contribuindo para a qualificação da assistência e para o autocuidado seguro no ambiente domiciliar.

BIBLIOGRAFIA: BAXTER HOSPITALAR LTDA. Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (DPAC): passo a passo. São Paulo: Baxter Hospitalar Ltda., 2019. Disponível em: https://www.drarthurnefrologia.com/admin−files/capd−passo−a−passo.pdf. NEFROPÓS. Cuidados essenciais com o cateter de diálise peritoneal para evitar infecções. NefroPós, 6 abr. 2025. Disponível em: https://nefropos.com.br/2025/04/06/cuidados−essenciais−com−o−cateter−de−dialise− peritoneal−para−evitar−infeccoes/. Como Orientar o Paciente Para Realizar a Diálise Peritoneal em Casa com Segurança. Disponível em: https://nefropos.com.br/2025/04/04/como−orientar−o−paciente−para−realizar−a−dialise−peritoneal−em−casa−com−seguranca/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4912**

TITULO:O PAPEL INTEGRADO DA SUBUNIDADE 7 DO COMPLEXO PROMOTOR DA ANÁFASE (APC7) E DA PROTEÍNA ABAP1 INTERACTING PROTEIN 10 (AIP10) NO DESENVOLVIMENTO VEGETAL DE ARABIDOPSIS THALIANA

AUTOR(ES) : **GABRIEL BATISTA ESPINDOLA,BRUNA GINO DE ARAÚJO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SILVA HEMERLY**

RESUMO: O crescimento vegetal resulta da integração entre divisão e expansão celular, sendo a regulação do ciclo celular determinante para a modulação da arquitetura final da planta. O Complexo Promotor de Anáfase (APC) é um importante regulador do ciclo celular amplamente conservado entre os eucariotos, desempenhando papel crucial no controle da divisão celular. APC7 é uma subunidade do APC identificada pelo nosso grupo de pesquisa (LBMP), cuja superexpressão em Arabidopsis thaliana promove aumento da biomassa e crescimento acelerado, associados ao aumento do número de células e da expansão celular. Além disso, o LBMP identificou a rede regulatória da proteína ABAP1 Interacting Protein 10 (AIP10), que atua como um importante regulador negativo do ciclo celular, conectando−o ao metabolismo energético vegetal e às respostas a estímulos ambientais. O silenciamento de AIP10 (aip10ko) em Arabidopsis resulta no aumento da biomassa seca e da produtividade vegetal, parâmetros também observados em plantas com a superexpressão de APC7 (APC7OE). Entretanto, plantas aip10ko apresentam aumento do número de células sem alterações na expansão celular. Dessa forma, o cruzamento entre plantas APC7OE e aip10ko foi realizado previamente pelo LBMP. Dados preliminares mostraram que as linhagens homozigotas obtidas apresentam fenótipo superior ao observado individualmente para ambos os genótipos, indicando um potencial promissor para aplicações em melhoramento vegetal. Porém, essas plantas ainda não foram caracterizadas. O objetivo deste estudo é analisar o crescimento e o desenvolvimento vegetal das plantas APC7OE aip10ko por meio de análises fenotípicas, fisiológicas e celulares. Serão avaliados parâmetros como área de roseta, número de folhas por roseta, biomassa vegetal, comprimento total do eixo reprodutivo, número de síliquas e sementes produzidas, conteúdo de pigmentos fotossintéticos, eficiência fotossintética (utilizando IRGA e FluorCam) e eficiência no uso da água, nas 9 linhagens homozigotas APC7OE aip10ko, comparadas aos controles selvagem (WT), APC7OE e aip10ko (n=10). Também será utilizada a metodologia de cinemática para a contagem e mensuração de células epidérmicas do 1° par de folhas, entre 5 e 22 DAS (Days After Stratification), com o objetivo de analisar os eventos de proliferação e expansão celular nestas plantas, em comparação aos controles. A contagem e mensuração celular será realizada por IMAGEJ. Este estudo encontra−se em fase experimental, com as linhagens homozigotas já obtidas e as análises fenotípicas, fisiológicas e celulares atualmente em andamento. Por meio deste estudo, pretende−se identificar os principais processos de crescimento responsáveis pelo desempenho superior dessas plantas, contribuindo para o entendimento da regulação do ciclo celular vegetal e para o desenvolvimento de ferramentas biotecnológicas com potencial aplicação em uma agricultura mais sustentável frente às mudanças climáticas globais e à crescente demanda por alimentos.

BIBLIOGRAFIA: Araújo−Lopes, B. G., Basso, M. F., Carvalho, T. B., Montessoro, P., Carneiro, A. K., Silva, A. C. D., Lima, M. F., Eloy, N. B., Silva, F. N. D., Thiebaut, F., Bernado, W. P., Campostrini, E., Engler, J. A., Santiago−Fernandes, L., Grossi−de−Sa, M. F., & Hemerly, A. S. (2025). The Multifunctional Anaphase Promoting Complex 7 (APC7) Gene Is Associated With Increased Plant Growth and Improved Resistance to DNA and RNA Viruses. Plant, cell & environment, 48(3), 1768–1789. https://doi.org/10.1111/pce.15248 De Veylder, L., Beeckman, T., Beemster, G. T. S., Krols, L., Terras, F., Landrieu, I., Van Der Schueren, E., Maes, S., Naudts, M., & Inzé, D. (2001). Functional analysis of cyclin−dependent

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4916**

TITULO:Avaliação do uso de bioinoculantes comerciais no desenvolvimento de variedades crioulas de milho (Zea mays)

AUTOR(ES) : **ALICIA ROCHA DE SA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SILVA HEMERLY**

RESUMO: Dados atuais apontam uma expressiva expansão tanto da área cultivada quanto da produtividade de milho (Zea mays). No Brasil, esta espécie teve produção estimada em aproximadamente 141 milhões de toneladas no período 2024/25, o maior volume já registrado. Apesar desse crescimento, os ganhos produtivos ainda estão fortemente associados ao uso intensivo de fertilizantes químicos e à expansão da área cultivável. Nesse contexto, a aplicação de biotecnologias voltadas à agricultura sustentável e regenerativa representa uma alternativa promissora. As bactérias promotoras do crescimento vegetal (BPCV), capazes de colonizar as raízes e favorecer a disponibilidade de nutrientes e a produção de fitormônios, apresentam potencial para reduzir a dependência de fertilizantes químicos. Dentre elas, espécies do gênero Azospirillum destacam−se pela capacidade de promover o crescimento vegetal e aumentar a eficiência produtiva. O objetivo desta pesquisa é avaliar a resposta de três variedades crioulas de Zea mays , desenvolvidas por pequenos agricultores do estado do Espírito Santo, à inoculação com bioinoculantes contendo bactérias do gênero Azospirillum durante os estágios iniciais da interação planta−microrganismo. Para isso, serão empregadas duas abordagens complementares: (i) análises moleculares e de biologia celular para avaliação da colonização radicular pelos microrganismos inoculados e (ii) análises fenotípicas para caracterização do crescimento vegetal. As sementes serão inoculadas com a cepa Azospirillum baldaniorum Sp245 marcada com proteína fluorescente GFP para quantificação da colonização das raízes, além de inoculantes comerciais contendo Azospirillum brasilense e Pseudomonas fluorescens . As plantas serão cultivadas em substrato comercial, na presença e ausência dos inoculantes, em casa de vegetação, sob temperatura constante de 26 °C e fotoperíodo de 16 h/8 h, durante 14 dias. As amostragens serão realizadas aos 7 dias após a inoculação (DAI), para quantificação da colonização bacteriana por microscopia de fluorescência e qPCR, e aos 14 DAI, para avaliação fenotípica. Os parâmetros morfológicos incluirão massa fresca e seca, comprimento radicular, altura da parte aérea e arquitetura do sistema radicular por meio do software WinRHIZO. Com base na literatura, espera−se que as BPCV promovam o desenvolvimento vegetativo das plantas, refletido no aumento de parâmetros de crescimento. Espera−se ainda identificar diferenças na resposta dos genótipos crioulos aos diferentes bioinoculantes, contribuindo para a compreensão da especificidade dessas interações e para a identificação de associações promissoras entre genótipos de milho e bioinoculantes, com potencial para incrementar a produtividade de forma sustentável por meio da aplicação de biotecnologias.

BIBLIOGRAFIA: CONAB − COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Anuário Agrologístico. Brasília, DF, v. 3, 2026. CONGREVES, K. A. Regenerative agriculture: a definition and philosophy. NPJ Sustainable Agriculture, v. 3, n. 1, p. 60, 2025. DOI: 10.1038/s44264−025−00097−7. RAJA, P.; UMA, S.; GOPAL, H.; GOVINDARAJAN, K. Impact of bio inoculants consortium on rice root exudates, biological nitrogen fixation and plant growth. Journal of Biological Sciences, v. 6, n. 5, p. 815–823, 2006. DOI: 10.3923/jbs.2006.815.823.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4917**

TITULO:AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NEUROINFLAMATÓRIAS E COGNITIVAS INDUZIDAS POR DIFERENTES VARIANTES DO SARS−COV−2 EM MODELO MURINO

AUTOR(ES) : **LUANA BEATRIZ CARDIANO MANGETH,MARIANA NUNES MARINHO RITTER FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GISELLE FAZZIONI PASSOS**

RESUMO: A COVID−19, causada pelo vírus SARS−CoV−2, é uma doença multissistêmica que pode gerar, além de manifestações respiratórias agudas, sequelas persistentes que acometem diferentes sistemas do organismo, inclusive o sistema nervoso central (SNC). No entanto, o impacto da infecção sobre o SNC varia conforme a variante viral, como demonstrado em camundongos transgênicos K18−hACE2. Assim, este estudo avaliou e comparou os efeitos das variantes Delta e Ômicron do SARS−CoV−2 sobre a sobrevivência, alterações cognitivas e resposta neuroinflamatória no hipocampo, nas fases aguda e tardia da COVID−19. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), sob o protocolo nº 068/21 e protocolo de adendo A15/23–68/21. A infecção pelas variantes Delta e Ômicron resultou em perfis distintos de severidade clínica. Os animais infectados com a variante Delta exibiram uma redução acentuada e progressiva na sobrevivência, atingindo aproximadamente 19,4% após 14 dias da infecção. Por outro lado, a variante Ômicron induz um quadro mais brando, com taxa de sobrevivência de cerca de 73,3%, apresentando menor mortalidade que se estabiliza rapidamente. No que diz respeito às alterações cognitivas, avaliadas pelo teste de esquiva passiva (step−down), as variantes também apresentaram perfis distintos sobre a memória aversiva dos camundongos. Enquanto a infecção pela Ômicron não resultou em prejuízos cognitivos detectáveis em nenhum dos períodos analisados, a variante Delta demonstrou uma tendência ao comprometimento cognitivo na fase tardia, 30 dias pós infecção. Esse achado sugere um efeito progressivo da infecção por essa variante no sistema nervoso central. Com relação aos marcadores de expressão gênica, a resposta neuroinflamatória no hipocampo foi predominantemente mais robusta nos animais infectados pela variante Delta. Na fase aguda (7 dias pós infecção), essa variante induz um aumento significativo na expressão gênica de mediadores antivirais, como IFN−α e IFN−β, além do receptor de imunidade inata TLR4. Com a progressão da infecção para o período tardio (30 dias pós infecção), observou−se o aumento da citocina pró−inflamatória TNF e uma tendência à elevação de Clec7a, um marcador de ativação microglial. Em contrapartida, a variante Ômicron não promoveu alterações detectáveis na expressão de interferons, citocinas neuroinflamatórias ou marcadores de plasticidade neuronal e do sistema complemento. Portanto, os dados indicam que a heterogeneidade viral é um fator determinante nas alterações neuroimunes da COVID−19. A variante Delta associa−se a um perfil de maior severidade e a resposta inflamatória e antiviral seletiva no hipocampo, com potencial comprometimento da função cognitiva, enquanto a Ômicron apresenta um impacto fisiopatológico e molecular reduzido sobre o sistema nervoso central.

BIBLIOGRAFIA: NATEKAR, J. P. et al. Differential Pathogenesis of SARS−CoV−2 Variants of Concern in Human ACE2−Expressing Mice. Viruses, v. 14, n. 6, p. 1139, 25 maio 2022. TARRÉS−FREIXAS, F. et al. Heterogeneous Infectivity and Pathogenesis of SARS−CoV−2 Variants Beta, Delta and Omicron in Transgenic K18−hACE2 and Wildtype Mice. Frontiers in Microbiology, v. 13, p. 840757, 4 maio 2022. YANG, J. H. et al. Delta (B1.617.2) variant of SARS−CoV−2 induces severe neurotropic patterns in K18−hACE2 mice. Scientific Reports, v. 13, p. 3303, 27 fev. 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4927**

TITULO:Causas da Instabilidade Filogenética na Raiz de Eukarya

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA PEREIRA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA PROCOPIO LEITE,CARLOS EDUARDO GUERRA SCHRAGO,BEATRIZ MELLO CARVALHO**

RESUMO: A reconstrução da raiz de Eukarya permanece um dos problemas centrais da filogenômica profunda, pois envolve eventos evolutivos antigos, divergências rápidas, possível atração de ramos longos, heterogeneidade de processos substitucionais e dificuldades na distinção entre ortologia e paralogia. Neste projeto, investiga−se se a instabilidade observada na inferência filogenética da base de Eukarya resulta principalmente da escolha do modelo evolutivo e/ou da presença de parálogos derivados de duplicações gênicas ancestrais. O estudo parte de cinco alinhamentos de sequências de aminoácidos traduzidas dos genes ATP, EF, Leu, SRP e Tyr. Esses genes são compartilhados por todos os organismos e possuem duplicações anteriores ao ancestral em comum dos eucariotos. As sequências inicialmente curadas por meio da remoção de sequências compostas apenas por gaps e da padronização dos identificadores taxonômicos. Em seguida, os alinhamentos foram concatenados em uma supermatriz particionada, permitindo análises filogenômicas comparativas no IQ−TREE. A avaliação da instabilidade foi conduzida principalmente utilizando uma métrica de discordância entre as árvores estimadas: a distância topológica de Robinson−Foulds (RF). Como primeira abordagem, foram comparadas árvores inferidas sob modelos sítio−homogêneos distintos, LG+G4 e LG+I, para avaliar o efeito da modelagem da variação entre sítios. A distância de RF entre essas árvores indicou 18,2% de discordância topológica, sugerindo que a escolha do modelo tem efeito relevante, embora não dominante. Em uma segunda etapa, foram extraídos os dois grandes clados de parálogos associados à duplicação ancestral, e suas topologias foram comparadas. A distância de RF entre os dois principais clados foi extremamente elevada, correspondendo a aproximadamente a totalidade da discordância topológica máxima esperada, indicando conflito topológico severo entre as histórias evolutivas das cópias gênicas. Esses resultados parciais sugerem que a paralogia é uma fonte majoritária de instabilidade no conjunto de dados analisado, enquanto diferenças entre modelos sítio−homogêneos representam uma fonte secundária de discordância. As próximas etapas consistirão na implementação de modelos sítio−heterogêneos de mistura, especialmente a série C10–C60, para avaliar se uma modelagem mais realista das preferências aminoacídicas por sítio reduz artefatos como atração de ramos longos e diminui a discrepância entre parálogos. Serão realizados testes de seleção de modelos, novas inferências filogenômicas e recálculo das distâncias de RF, com o objetivo de quantificar se a instabilidade resulta de sinal biológico real, erro sistemático de reconstrução ou interação entre ambos.

BIBLIOGRAFIA: Schrempf, D., Minh, B. Q., De Maio, N., von Haeseler, A., & Kosiol, C. 2020. Scalable empirical mixture models that account for across−site compositional heterogeneity. Molecular Biology and Evolution, 37:3616–3631. Kay, C.J., Spang, A., Szöllősi, G.J. et al. 2026. Dated gene duplications elucidate the evolutionary assembly of eukaryotes. Nature 650, 129–140.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4933**

TITULO:OLHANDO E SENDO OLHADO: OS DIVERSOS OLHARES NA DISCIPLINA LABORATÓRIO À SOBRE SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

AUTOR(ES) : **LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA,LUCAS MAIA DINIZ,NINA SIMAS MEDEIROS,MARIA EDUARDA COUTINHO DA CRUZ FERREIRA,MARIA ANTONIA DO NASCIMENTO CAMILO,ANA PAULA PEREIRA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **LISETE RIBEIRO VAZ**

RESUMO: Laboratório A é uma disciplina do primeiro período do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da UFRJ que introduz aspectos da terapia ocupacional a partir de textos e experimentações sensoriais e apresenta diversos desafios e descobertas dos fazeres e da vida. Ao trazer novas perspectivas teóricas através de uma disciplina agradável que também transmite acolhimento, as aulas têm−se mostrado um respiro na graduação para o estudante recém chegado, o que, também, tem favorecido a permanência estudantil. O objetivo deste resumo é reunir diversos olhares que permitam compreender a importância da disciplina na formação acadêmica e pessoal dos estudantes desde o primeiro período. Isto foi possível a partir de uma metodologia que reuniu estudantes e um monitor da disciplina durante o ano de 2025, os quais debateram acerca dos impactos em suas formações acadêmica e pessoal. A discussão avaliou as diversas relações com a disciplina e como isto influenciou como cada pessoa se envolvia. Para atingir esta participação tão ativa, Lab A tomou a contratualidade entre todos os atores como potência a partir de práticas e frequência semanal. A disciplina se torna um diferencial na graduação pois evidencia a importância de humanizar−nos para acolhermo−nos com condutas de cuidado, instigando o envolvimento em aula e o compartilhamento das experiências humanas, aprimorando o nosso ouvir, o respeito, incluindo nossos sentimentos. Essas trocas dentro da turma ajudaram a internalizar a diferença entre corpos e nossas relações, em suas subjetividades e divergências. Essa relação, enquanto um olhar para o outro, participa, integra e transforma o olhar (Lima, 2004), permitindo identificação, curiosidade, acolhimento e fortalecimento das relações dentro da própria turma. Por exemplo, na experimentação tátil foi usado o material argila, que algumas pessoas amaram, enquanto outras detestaram, salientando como um fazer pode trazer consigo várias camadas relacionais. A disciplina aborda sobre horizontalizar nossas vivências, indo contra a estrutura de nossa sociedade excessivamente verticalizada, em que nos isolamos, reduzimos o fazer sobre o outro, e a pluriversalidade é perdida (Almeida, 2011). Espera−se que, a partir de Lab A, os alunos possam ter um olhar atencioso e também múltiplos olhares, para construir relações horizontalizadas e catalisar a diversidade de modos do viver e do fazer. Espera−se também que a expressão subjetiva e o engajamento ocupacional sejam foco de pesquisa e conhecimento dos estudantes. Em síntese, é válido destacar que Laboratório A configura−se como espaço para a construção de si na graduação e para pensar fora da caixinha. Ao promover experiências e reflexões, a disciplina contribui para uma prática mais sensível e humanizada. Incentiva a compreensão do sujeito em sua singularidade, ampliando o olhar para além de modelos teóricos tradicionais. Assim, fortalece habilidades essenciais e uma formação pautada na empatia, na inclusão e no cuidado.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, M. V. M. A Selvagem dança do corpo. Rio de janeiro: Editora CRV, 2011. Páginas: 55 até 70. LIMA, E. M. F. A. A análise de atividade e a construção do olhar do terapeuta ocupacional. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 15, n. 2, p. 42−8, maio/ago., 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4942**

TITULO:PARTICIPAÇÃO DO RECEPTOR P2X7 NOS EFEITOS PRÓ−INFLAMATÓRIOS INDUZIDOS PELO ÓXIDO DE TRIMETILAMINA (TMAO) EM HUVECS

AUTOR(ES) : **ANNA LUISA DA SILVA ROSA ALVES,MATEUS BRAZ MICELI,LETÍCIA DE ALMEIDA CARVALHO,LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO: As doenças cardiovasculares continuam sendo a principal causa de morte em todo o mundo. O óxido de trimetilamina (TMAO) é um metabólito produzido pela microbiota intestinal a partir de precursores como colina e L−carnitina. Concentrações elevadas desse metabólito têm sido associadas à ativação de vias pró−inflamatórias e ao desenvolvimento da aterosclerose, doença caracterizada pelo acúmulo de placas lipídicas na parede arterial, sugerindo um importante papel do TMAO na fisiopatologia cardiovascular (AMARITEI et al ., 2025). Estudos demonstraram que o TMAO é capaz de induzir a ativação do inflamassoma NLRP3 em células endoteliais, promovendo inflamação vascular e disfunção endotelial (BOINI et al. , 2019). O receptor purinérgico P2X7, ativado por altas concentrações de ATP extracelular, promove efluxo de Kâº e ativação do inflamassoma NLRP3. Esse complexo ativa a caspase−1, responsável pela clivagem da pró−IL−1β e da gasdermina D, favorecendo a liberação de citocinas inflamatórias e a indução de piroptose (DI VIRGILIO et al ., 2018). A ativação exacerbada dessa via tem sido associada a diversas doenças inflamatórias, incluindo a aterosclerose. Para investigar se o P2X7 possui um papel na resposta inflamatória mediada pelo TMAO, HUVECs foram cultivadas em meio DMEM High Glucose suplementado com 10% Soro Fetal Bovino e 1% Antibiótico−Antimicótico. Após atingirem 80% de confluência, as células foram plaqueadas em placas de 12 ou 24 poços e tratadas com diferentes concentrações de TMAO (100, 300 e 600 µM), na presença ou ausência dos antagonistas do receptor P2X7: Brilliant Blue G (BBG, 10 µM) e Lu AF27139 (LuAF, 150 nM) (n = 1). Em placa de 24 poços, foi realizado ensaio de permeabilização purinérgica utilizando brometo de etídio como marcador fluorescente e ATP (2 mM) como agonista. Os resultados mostraram que o tratamento com TMAO (50 e 100 µM) foi capaz de aumentar a permeabilização celular mediada pelo receptor P2X7, efeito reduzido na presença do BBG. Para as células cultivadas em placas de 12 poços, o sobrenadante foi coletado para ELISA, enquanto as células foram lisadas para extração e análise de proteínas por Western Blotting. Os resultados mostraram aumento dos níveis de caspase−1 clivada e de gasdermina N nas células tratadas com TMAO em todas as concentrações avaliadas (n = 2; n.s.). Entretanto, a presença dos antagonistas do receptor P2X7 parece atenuar esse aumento apenas nas maiores concentrações de TMAO. A quantificação de IL−1β por ELISA (n = 1; n.s.) demonstrou que o TMAO é capaz de induzir a liberação desta citocina, efeito atenuado nas células tratadas com BBG ou LuAF. Os resultados obtidos sugerem evidências iniciais de que a sinalização mediada pelo receptor P2X7 pode contribuir para os efeitos pró−inflamatórios mediados pelo TMAO em células HUVEC, sendo necessárias análises adicionais para confirmar o mecanismo envolvido.

BIBLIOGRAFIA: Amaritei, O., Mierlan, O. L., Dinu, C. A., et al. TMAO and Cardiovascular Disease: Exploring Its Potential as a Biomarker. Medicina (Kaunas). 2025;61(10):1767. doi:10.3390/medicina61101767 Singh, G. B., Zhang, Y., Boini, K. M., & Koka, S. High Mobility Group Box 1 Mediates TMAO−Induced Endothelial Dysfunction. Int J Mol Sci. 2019;20(14):3570. doi:10.3390/ijms20143570 Di Virgilio, F., Sarti, A. C., Falzoni, S., De Marchi, E., & Adinolfi, E. Extracellular ATP and P2 purinergic signalling in the tumour microenvironment. Nat Rev Cancer. 2018;18(10):601−618. doi:10.1038/s41568−018−0037−0

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4944**

TITULO:EXTRAÇÃO ALCALINA E ULTRASSÔNICA NA OBTENÇÃO DE ISOLADOS PROTEICOS DE ERVILHA: PROPRIEDADES TECNO−FUNCIONAIS E RENDIMENTO

AUTOR(ES) : **ALLANA,VICTOR PAULO FERREIRA DA SILVA,ANA LUISA DE ANDRADE FIGUEIRA MENEGASSI,PATRICIA DUQUE ESTRADA,TATIANA CAROLINA RESTREPO JIMENEZ**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI,ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA,SUELLEN LEAL BERNARDO DA COSTA**

RESUMO: A indústria alimentícia tem buscado alternativas proteicas vegetais, impulsionada por mudanças nas preferências dos consumidores por opções mais saudáveis, éticas e sustentáveis. Nesse contexto, a proteína de ervilha destaca−se por sua baixa alergenicidade e alto valor nutricional. No entanto, sua aplicação como ingrediente alimentar ainda enfrenta desafios relacionados à funcionalidade e às características sensoriais, pois os métodos de extração influenciam significativamente a estrutura e as propriedades funcionais dessas proteínas (LAM et al., 2018). Diante disso, o presente estudo teve como objetivo comparar a eficiência da extração e as propriedades funcionais de extratos proteicos obtidos de uma cultivar brasileira de ervilha, utilizando dois métodos de extração: extração alcalina seguida de precipitação isoelétrica (EA−PI) e extração assistida por ultrassom (EAU). A EA−PI foi realizada conforme descrito por Boye et al. (2010), variando proporções sólido−líquido (1:5 e 1:10, p/v) e tempos de agitação (50−90 min), e mantendo variáveis â□□â□□de controle constantes (pH 8,5). A EAU foi conduzida segundo Chemat et al. (2017), sob diferentes condições de processamento (amplitude de 20–60%, duração de 5–10 min e potência de 60–100 W). Ambos os métodos foram conduzidos em triplicata, mantendo a etapa de centrifugação a 10.000× g, 30 min a 4 ºC. O teor de proteína foi determinado pelo método Kjeldahl e o rendimento de extração foi expresso em porcentagem. Também foram avaliadas a molhabilidade, capacidade de formação de espuma (CFE), estabilidade da espuma (EE), higroscopicidade e solubilidade. Os resultados evidenciaram diferença estatística significativa (p

BIBLIOGRAFIA: BOYE, J.; ZARE, F.; PLETCH, A. Pulse proteins: Processing, characterization, functional properties and applications in food and feed. Food Research International, v. 43, n. 2, p. 414–431, 2010. CHEMAT, F.; ROMBAUT, N.; SICAIRE, A. G.; MEULLEMIESTRE, A.; FABIANO−TIXIER, A. S.; AUBRY, J. M. Ultrasound assisted extraction of food and natural products: Mechanisms, techniques, combinations, protocols and applications. A review. Ultrasonics Sonochemistry, v. 34, p. 540–560, 2017. LAM, A. C. Y.; KARACA, A. C.; TYLER, R. T.; NICKERSON, M. T. Pea protein isolates: structure, extraction, and functionality. Food Reviews International, v. 34, n. 2, p. 126–147, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4953**

TITULO:Efeitos dos exergames nos sintomas neuropsiquiátricos em idosos com transtorno neurocognitivo maior

AUTOR(ES) : **HASSANE COSTA DABO,ALEXANDRE FARIA ROCHA,LUIZ FELIPE FIGUEIREDO,LUCIELLEN DE SOUZA DE ABREU,MARIA CAROLINA PREM MATHIAS**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: A crescente prevalência dos Transtornos Neurocognitivos está relacionada ao fenômeno global do envelhecimento populacional, agravado pelos hábitos de vida que, frequentemente, abrangem diversos fatores de risco para o surgimento destes transtornos.O uso de exergames ,jogos eletrônicos ativos que combinam exercícios físicos com tarefas cognitivas, pode contribuir para a melhora da cognição e para o tratamento de Transtornos Neurocognitivos,mas seu efeito sobre os sintomas neuropsiquiátricos é pouco investigado. Objetivo : Investigar os efeitos de exercício físico com realidade virtual (exergames) sobre os sintomas neuropsiquiátricos, em pessoas idosas com Transtornos Neurocognitivos Maior. Materiais e métodos : Trata−se de um estudo randomizado controlado piloto, com 21 idosos com Transtornos Neurocognitivos atendidos no Instituto de Psiquiatria da UFRJ, randomizados em dois grupos, sendo 11 no grupo intervenção com exergames (GIE) (submetidos a 16 sessões de 50 minutos de intervenção com exergames, duas vezes por semana) e 10 em um grupo controle ativo (submetidos à mesma intervenção, sem realidade virtual). Os pacientes assinaram o TCLE. Os sintomas neuropsiquiátricos foram avaliados pré e pós−intervenção, por meio do Inventário Neuropsiquiátrico (INP). E ste estudo teve apoio financeiro da FAPERJ − Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Processo E26/200.362/2023 e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq 309976/2023−5 . O estudo foi aprovado pelo CEP (CAEE: 02585018.0.3001.5263) Teste T independente e ANOVAs Two−way foram realizados (p Resultados : Nas características sociodemográficas, não houve diferença entre os grupos: idade 76,00±7,10 anos (intervenção) e 73,80±8,09 (controle); CDR1 em 72,23% (intervenção) e 70% (controle); sexo feminino em 90% (intervenção) e 72,23% (controle); escolaridade 12 anos em 60% (controle) . Houve diferenças estatísticas benéficas em ambos os grupos, na avaliação do momento pré e pós, para os sintomas de depressão (p 0,002/f 12.696), ansiedade (p 0,031/f 5.557), agitação (p 0,019/f 6.660) e a apatia (p 0,019/f 6.6670), não havendo interação entre os grupos. Conclusão : Os resultados desta pesquisa sugerem que os exergames podem ser uma alternativa promissora em relação ao exercício físico, sem realidade virtual, na diminuição dos sintomas neuropsiquiátricos em pessoas idosas com TNC . Novos estudos se fazem necessários para melhor compreensão sobre o efeito dos exergames nos sintomas neuropsiquiátricos em idosos com TNC.

BIBLIOGRAFIA: CUMMINGS, J. L.; MEGA, M.; ROSENBERG−THOMPSON, S.; CARUSI, D. A.; GORNBEIN, J. The Neuropsychiatric Inventory: comprehensive assessment of psychopathology in dementia. Neurology, v. 44, n. 12, 1994. https://doi.org/10.1212/wnl.44.12.2308. SWINNEN, N.; VANDENBULCKE, M.; VANCAMPFORT, D. Exergames in people with major neurocognitive disorder: a systematic review. [S.l.: s.n.], 2022. https://doi.org/TIDT−06−2020−023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4957**

TITULO:Variação etária e sexual em Coendou Sp. em ambiente urbano de Guaratiba, no Rio de Janeiro.

AUTOR(ES) : **ROGER VIANNA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LEILA MARIA PESSOA**

RESUMO: A distinção entre classes de idade e sexo em mamíferos é fundamental para a correta identificação de espécies e para a compreensão da estrutura populacional e da ecologia dessas espécies. Essa tarefa é particularmente desafiadora em roedores da família Erethizontidae devido à sutileza dos caracteres morfológicos que variam ao longo do desenvolvimento. O presente estudo objetiva investigar a identidade taxonômica dos indivíduos do gênero Coendou registrados em áreas urbanas de Guaratiba, buscando esclarecer se pertencem ao complexo Coendou prehensilis , além de avaliar a variação sexual e etária desses indivíduos. As observações foram realizadas a partir de filmagens obtidas pelo autor Roger Vianna, utilizando telefone celular, no início de 2026, em área urbana de Guaratiba (Rio de Janeiro). As filmagens encontram−se armazenadas em pendrive de propriedade do autor. Espinhos foram coletados por uma moradora local após a entrada de um indivíduo na sua residência. As filmagens foram analisadas e comparadas com registros fotográficos, descrições presentes na literatura especializada e espécimes depositados na coleção mastozoológica do Museu Nacional/UFRJ, permitindo maior embasamento para a interpretação dos padrões morfológicos observados. Foram registrados cinco indivíduos, incluindo um macho adulto identificado pela observação direta da genitália externa, uma fêmea acompanhada de filhote, outra fêmea solitária identificada pela presença de glândulas mamárias e morfologia da região genital, além de um indivíduo juvenil de sexo indeterminado. A diferenciação etária foi baseada em características como tamanho corporal, coloração da pelagem e rigidez dos espinhos, sendo observados espinhos mais macios e pelagem mais clara nos indivíduos jovens, em concordância com descrições da literatura. A presença de fêmea com filhote evidencia comportamento de cuidado parental e reforça a ocorrência de diferentes classes etárias na população. Os indivíduos apresentaram padrão consistente de deslocamento, utilizando fios elétricos como rotas e árvores específicas para alimentação durante o período noturno. Os resultados contribuem para o conhecimento da ontogenia, da estrutura populacional e da identificação taxonômica de Coendou em ambiente urbano, fornecendo informações que poderão auxiliar na determinação específica dos indivíduos registrados.

BIBLIOGRAFIA: BONVICINO, C. R.; OLIVEIRA, J. A.; D’ANDREA, P. S. Guia dos roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos. Rio de Janeiro: Centro Pan−Americano de Febre Aftosa/OPAS, 2008. CALDARA JUNIOR, V.; LEITE, Y. L. R. Geographic variation in hairy dwarf porcupines of Coendou from eastern Brazil (Mammalia: Erethizontidae). Zoologia, v. 29, n. 4, p. 318–336, 2012. VOSS, R. S.; HUBBARD, C.; JANSA, S. A. Phylogenetic relationships of New World porcupines (Rodentia: Erethizontidae). American Museum Novitates, n. 3769, p. 1–36, 2013. Integrative systematics of Neotropical porcupines of Coendou prehensilis complex (Rodentia: Erethizontidae)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4958**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE COCOS MAGNETOTÁTICOS ISOLADOS DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS, RIO DE JANEIRO, BRASIL

AUTOR(ES) : **HELENA DA CRUZ SALAZAR ROCHA,ERIC DAUMAS CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: As bactérias magnetotáticas (BMs) são um grupo de microrganismos Gram−negativos aquáticos, capazes de sintetizar cristais magnéticos em seu meio intracelular, os magnetossomos. Geralmente, essas estruturas são organizadas em uma ou mais cadeias, e permitem que a célula se oriente em relação ao campo magnético terrestre. A produção destes cristais é controlada a nível genético por um conjunto de genes de biomineralização, que inclui os genes mam e mms . Estas estruturas possuem diversas aplicações biotecnológicas, podendo atuar como transportadores de fármacos na área médica, e como biorremediadores na área ambiental, por exemplo. A diversidade das BMs é extensa, havendo um crescente interesse em suas aplicações biotecnológicas e sobre a evolução da magnetotaxia, que ainda não é totalmente compreendida. Dessa forma, torna−se relevante a caracterização de novas espécies de BMs, além do estudo evolutivo dos genes de biomineralização. A partir disso, este trabalho tem como objetivo realizar a caracterização morfológica e filogenética de cocos magnetotáticos isolados da Lagoa Rodrigo de Freitas, localizada no município do Rio de Janeiro, utilizando técnicas de microscopia, biologia molecular e bioinformática. O microrganismo foi analisado por microscopia eletrônica de trasmissão, que permitiu observar as bactérias com morfologia cocoide e com magnetossomos organizados em dupla cadeia. O sequenciamento, montagem e análise do genoma permitiu o isolamento do genoma do microrganismo de interesse. Posteriormente, foi feita a anotação funcional do genoma utilizando a plataforma RAST, que possibilitou a localização dos genes de biomineralização contidos no genoma a partir do BLAST local contra o banco de dados contendo genes mam e mms de BMs já caracterizadas. A posição destes genes presentes nos contigs foi representada graficamente utilizando o software ApE. A próxima etapa do trabalho será referente ao estudo filogenético do coco e de seus genes de biomineralização, além das etapas restantes para descrição formal do microrganismo, como a determinação da morfologia do cristal e a caracterização elementar da célula. Serão construídas árvores filogenéticas dos genes mam e mms , e, futuramente, serão realizadas imagens de criomicroscopia para observar a posição das cadeias de magnetossomos na célula, paralelamente à tentativa de cultivo desse microrganismo em laboratório, para a descrição formal da espécie e a futura investigação de possíveis aplicações biotecnológicas.

BIBLIOGRAFIA: Ferreira, J.G. Estudo morfológico e genômico de bactérias magnetotáticas encontradas em fontes termais do deserto de Mojave, Nevada, EUA. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas − Microbiologia). Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4959**

TITULO:CONSTRUÇÃO DA CARTILHA DE SUSTENTABILIDADE PARA ATIVIDADES EDUCATIVAS COM ATLETAS ADOLESCENTES

AUTOR(ES) : **ISABELLA LUZ JUNGER**

ORIENTADOR(ES): **JÉSSICA SANT' ANNA DOMINGOS,ANNIE SCHTSCHERBYNA,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: A crescente preocupação com os impactos ambientais dos sistemas alimentares torna essencial que atletas adolescentes compreendam como suas escolhas alimentares repercutem tanto no desempenho esportivo quanto no meio ambiente. Assim, materiais educativos direcionados a esse público configuram uma estratégia para promover escolhas que conciliam as demandas nutricionais do esporte com princípios de consumo consciente e sustentabilidade. Objetivo: Desenvolver uma cartilha educativa sobre alimentação sustentável voltada para atletas adolescentes, abordando estratégias práticas de consumo consciente que contemplem as necessidades nutricionais específicas do esporte. Métodos: Foi realizado um levantamento bibliográfico padronizado nas principais bases de dados científicas, considerando o tema central sustentabilidade da dieta, atletas de diferentes modalidades como população de interesse e o desempenho físico como principal desfecho. As informações obtidas na revisão da literatura subsidiaram a elaboração de uma cartilha educativa. O material foi organizado em sete tópicos temáticos, abordando conceitos de alimentação sustentável, impactos ambientais da dieta e estratégias para promover escolhas alimentares adequadas ao desempenho esportivo e à sustentabilidade [1, 2, 3]. Para a estruturação da cartilha, utilizou−se o aplicativo Canva. A contribuição do primeiro autor do estudo foi na busca bibliográfica que subsidiou na construção da cartilha e escrita dos tópicos junto aos colaboradores. Resultados: Os tópicos principais que compuseram a estrutura da cartilha foram: 1) conceito de sustentabilidade; 2) recomendações nutricionais para atletas associadas aos alimentos e ao estilo de vida sustentável, 3) impacto da alimentação nos âmbitos social, ambiental e da saúde; 4) relação entre fontes proteicas, sustentabilidade e desempenho; 5) prato de comida saudável; 6) suplementação nutricional; 7) receitas práticas sustentáveis e fáceis. Buscou−se adotar uma linguagem de fácil entendimento, adoção de cores e imagens ilustrativas com auxílio de artista gráfico, de forma a transmitir clareza e aplicabilidade do conteúdo no contexto cultural da alimentação no esporte, totalizando 16 páginas em formato PDF. Conclusão: A cartilha constitui uma estratégia de educação alimentar e nutricional voltada à promoção da alimentação sustentável entre atletas adolescentes, utilizando linguagem acessível e identidade visual adequada à faixa etária. Após sua elaboração, será fundamental avaliar sua compreensibilidade, aceitabilidade e eficácia na promoção do conhecimento e na influência de escolhas alimentares mais sustentáveis, contribuindo para o desenvolvimento de intervenções educativas baseadas em evidências.

BIBLIOGRAFIA: 1. INTERNATIONAL OLYMPIC COMMITTEE. *Nutrition for athletes: a practical guide to eating for health and performance*. Rev. e atual. Lausanne: International Olympic Committee, 2016. 66 p. 2. QUARESMA, Marcus V. L. dos Santos; TRINDADE, Michele Caroline de Costa; OLIVEIRA, Erick P. de; et al. Clinical Practice Guidelines for Sports Nutrition: Brazilian Sports Nutrition Association. Journal of Physical Education, v. 36, e3605, 2025. DOI: 10.4025/jphyseduc.v36i1.3605. 3. THOMAS, D. T.; ERDMAN, K. A.; BURKE, L. M. American College of Sports Medicine Joint Position Statement. Nutrition and Athletic Performance. Medicine and Science in Sports and Exercise, v. 48, n. 3, p. 543–568, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4962**

TITULO:ASSOCIAÇÃO DO PERFIL GLICÊMICO COM A MENOPAUSA EM MULHERES COM OBESIDADE GRAVE

AUTOR(ES) : **ELLEN KARINE LIMA DE MATOS,JULIA MOREIRA,MARIA BEATRIZ CARVALHO FONSECA SANTOS SALLES,NATÁLIA DOS SANTOS SOUZA,ANNA BEATRIZ CARVALHO DE SOUZA SILVEIRA,GABRIELLA NAPOLI BELCASTRO,LAURA BARRETO CHRYSOSTOMO,JOÃO REGIS IVAR CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ALAINE VICTORINO GONÇALVES VALENTIM,ELIANE LOPES ROSADO**

RESUMO: Introdução: A obesidade é uma doença crônica multifatorial e importante fator de risco para resistência à insulina e alterações do metabolismo glicêmico. Em mulheres, a menopausa está associada a alterações hormonais, especialmente à redução dos níveis de estrogênio, que favorecem a redistribuição da gordura corporal, piora da sensibilidade à insulina e alterações em marcadores glicêmicos. Entretanto, essa associação ainda é pouco explorada em mulheres com obesidade grave. Objetivo: Avaliar a associação entre a menopausa e o perfil glicêmico em mulheres com obesidade grave. Métodos: Trata−se de um estudo transversal com dados primários de 65 mulheres com obesidade grave no período pré−operatório de cirurgia bariátrica e metabólica acompanhadas pelo Programa de Obesidade e Cirurgia Bariátrica (PROCIBA) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE 66576923.3.0000.5285). O perfil glicêmico foi avaliado por glicemia de jejum, insulina de jejum, hemoglobina glicada (A1c) e glicose média estimada (GME), obtidas após jejum de 12 horas. A normalidade das variáveis foi verificada pelo teste de Shapiro−Wilk e, para comparação entre mulheres menopausadas e não menopausadas, utilizou−se o teste de Mann−Whitney. Foram consideradas diferenças estatisticamente significativas quando p Resultados: A idade média das participantes foi de 52 ± 11 anos, sendo 51,6% menopausadas. As mulheres menopausadas apresentaram maiores níveis de GME (130 vs. 117 mg/dL; p=0,02) e A1c (6,2% vs. 5,7%; p=0,03) em comparação ao grupo de mulheres não menopausadas. Não foram observadas diferenças significativas para glicemia de jejum e insulina. Conclusão: Em mulheres com obesidade grave, a menopausa associou−se a pior perfil glicêmico, caracterizado por maiores valores de A1c e GME, marcadores relacionados ao controle glicêmico de longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: WORLD OBESITY FEDERATION. World Obesity Federation. Disponível em: . International Federation for the Surgery of Obesity and Metabolic Disorders. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4963**

TITULO:Coping e multimorbidade na gestação: estratégias de enfrentamento, manejo das doenças e desfechos gestacionais

AUTOR(ES) : **CAROLINE DE LIMA XAVIER SOARES,LUIZA CORREIA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP**

RESUMO: Introdução: A gestação constitui um período de intensas transformações biológicas, emocionais e sociais, exigindo das pessoas que gestam contínuos processos de adaptações. A multimorbidade torna essa experiência ainda mais complexa, visto que a multimorbidade em gestantes é definida como duas ou mais doenças crônicas associadas antes ou durante a gravidez. As demandas impostas pela coexistência de múltiplas condições crônicas podem ser percebidas pelas gestantes como importantes fontes de estresse, exigindo mobilização constante de recursos adaptativos. Sob essa perspectiva, o coping , compreendido como o conjunto de esforços cognitivos e comportamentais utilizados para manejar situações percebidas como excedentes aos recursos individuais, apresenta−se como um importante referencial para análise da experiência dessas gestantes. (Dias;Pais−Ribeiro, 2019) Neste caso, o coping ultrapassa a dimensão psicológica isolada, articulando−se diretamente ao gerenciamento cotidiano das doenças. A capacidade de organizar cuidados, interpretar sintomas, aderir ao tratamento e mobilizar apoio social constitui parte essencial da experiência de viver uma gestação permeada por múltiplas condições clínicas. Dessa forma, surge um questionamento: “Quais estratégias de coping as gestantes com multimorbidades utilizam e como essas estratégias se relacionam com o autogerenciamento das doenças e seus desfechos?” Objetivos: Caracterizar as gestantes com multimorbidades e identificar as estratégias de coping utilizadas pelas gestantes com multimorbidades, compreender como as gestantes com multimorbidade gerenciam sua condição clínica e a gestação de alto risco, avaliar as estratégias de coping e como elas se relacionam com o autogerenciamento da doença crônica pela gestante. Metodologia: Trata−se de um estudo com abordagem mista, conduzida por meio da estratégia de triangulação concomitante. Os participantes da pesquisa serão gestantes com multimorbidades atendidas no pré−natal de uma Maternidade escola no Rio de Janeiro. Será utilizado a escala COPE Breve para avaliar as estratégias de coping juntamente com um roteiro de entrevista semi−estruturada para análise qualitativa. Resultados esperados: Espera−se identificar as estratégias de coping utilizadas pelas gestantes com multimorbidades e também como realizam o autogerenciamento de sua saúde além de fornecer evidências para uma abordagem integral e centrada na paciente integrando a saúde mental e física dessa população.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, Ewerton Naves; PAIS−RIBEIRO, José Luís. O modelo de coping de Folkman e Lazarus: aspectos históricos e conceituais. Revista Psicologia e Saúde, Campo Grande, v. 11, n. 2, p. 55−66, 2019. DOI: 10.20435/pssa.v11i2.642. Disponível em: https://pssaucdb.emnuvens.com.br/pssa/article/view/642. Acesso em: 3 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4970**

TITULO:SUPORTE DA REDE SOCIAL SECUNDÁRIA NA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

AUTOR(ES) : **GLAUCIA MARCIA OLIVEIRA SARTORI,GABRIELA TORRES TETÉO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO: Introdução: A população em situação de rua vivência alta vulnerabilidade social, com dificuldades de acesso aos serviços de saúde e proteção social. As redes sociais são uma fonte significativa de apoio e podem ser classificadas em primárias, formadas por familiares, amigos e vizinhos, e secundárias, compostas por profissionais e instituições e demais serviços. Quando os laços familiares se mostram frágeis ou se rompem, as redes secundárias muitas vezes se tornam a principal fonte de apoio para essas pessoas. Embora sejam escassos os estudos que abordem a influência dessas redes na atenção à saúde das pessoas em situação de rua, sua relevância é indiscutível. Objetivo: analisar a estrutura da rede social secundária e o tipo de suporte ofertado na atenção à saúde de pessoas em situação de rua. Metodologia: Estudo qualitativo, descritivo, fundamentado na abordagem de Rede Social de Sanicola, realizado com 30 pessoas em situação de rua atendidas na unidade de Atenção Primária á Saúde (APS) município do Rio de Janeiro. A coleta ocorreu por entrevistas semiestruturadas e mapeamento das redes sociais. Os dados foram submetidos à Análise de Conteúdo. Pesquisa aprovada por Comitê de Ética (Resolução CNS nº 466/2012). As autoras atuaram em parceria na condução do projeto, com participação ativa em todas as etapas da ação. Contribuem desde o delineamento metodológico até a execução do mapeamento das redes sociais. Resultados: Os resultados demonstraram que as pessoas em situação de rua possuem redes sociais primárias fragilizadas e dependem principalmente das redes secundárias para o cuidado em saúde. Os vínculos mais fortes foram estabelecidos com os profissionais do Consultório na Rua, que ofereceram suporte material, emocional e informativo. Também foi observada fragilidade na articulação entre serviços que compõem a rede secundária. Conclusão: Os resultados evidenciaram que a rede social secundária foi fundamental para o cuidado da população em situação de rua, especialmente diante da fragilidade das redes primárias. O Consultório na Rua destacou−se como principal fonte de suporte material, emocional e informativo. Entretanto, a fragilidade da articulação entre os serviços pode comprometer a continuidade e a integralidade da assistência.

BIBLIOGRAFIA: SANICOLA, L. As dinâmicas de rede e o trabalho social. Veras Editora. São Paulo, 292p., 2015. BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4973**

TITULO:Cidadania no Ensino de Ciências : uma Análise de Conteúdo dos Princípios Pedagógicos e da área de Ciências da Natureza na BNCC

AUTOR(ES) : **BRUNO BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: Introdução: O projeto “Educação em Ciências: Formação para a Cidadania” investiga discursos que mobilizam a formação para a cidadania no Ensino de Ciências (EC), em textos da área e documentos curriculares. Esta etapa da investigação debruça−se sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), centrando−se nos tópicos Princípios Pedagógicos (PP) e Ciências da Natureza. Objetivo: Analisar a conceituação de cidadania nos textos da BNCC e as relações entre os princípios pedagógicos e as competências específicas que orientam o desenvolvimento de currículos para a área de Ciências da Natureza (CN). Método: Trata−se de uma análise de conteúdo, seguindo os procedimentos de pré−análise, codificação e categorização dos dados propostos por Bardin (1977), tendo o primeiro autor atuado em todas as etapas da pesquisa. Resultados: A leitura flutuante revelou que os termos cidadania/cidadão são mencionados apenas cinco vezes no material empírico, sem maior aprofundamento conceitual. Diante disso, e considerando que a formação para a cidadania no EC pode também ser representada pelos sentidos de ciência mobilizados no documento, analisamos os sentidos de cidadania a partir da forma como a ciência é articulada a contextos da vida social. Para isso, consideramos termos pertencentes ao universo semântico da cidadania, como valores, posicionamento e tomada de decisão. No tópico PP, foram selecionados 19 excertos para análise, que nos levou às seguintes categorias: i) uso e domínio de tecnologias como caminho para o exercício da cidadania; ii) posicionamento; iii) educação integral; iv) protagonismo na tomada de decisão; v) aplicação do conhecimento na vida cotidiana; papel da investigação; e vi) interdisciplinaridade. No tópico CN, identificamos 32 excertos que satisfazem essas condições, total ou parcialmente. A partir desses excertos, 69 unidades de análise deram origem a três categorias principais: i) relações entre ciência como campo de conhecimento e cidadania; ii) ciência como componente da formação para a cidadania; e iii) relações entre cidadania e a área de Ciências no currículo. Para cada subseção do corpus , foi elaborado um dispositivo analítico que articulou códigos, categorias, unidades de registro e unidades de análise. Os resultados indicam que a cidadania é mobilizada na BNCC como um conjunto de práticas e competências relacionadas à autonomia, ao posicionamento crítico e à tomada de decisão fundamentada. Considerações finais: Inferimos que a BNCC associa a formação para a cidadania ao desenvolvimento da autonomia intelectual, ao uso crítico de tecnologias, à participação ativa dos estudantes e à mobilização do conhecimento científico para compreender problemas socioambientais e subsidiar tomadas de decisão. Para a Edução em Ciências, destaca−se a necessidade de uma leitura crítica dos documentos curriculares, visando à formação de sujeitos capazes de compreender e posicionar−se frente a questões ambientais, sociais, econômicas e éticas contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977. PINHÃO, F; MARTINS, I. Cidadania e ensino de ciências: questões para o debate. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 18, n. 3, p. 9−29, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4980**

TITULO:Incidência de lesões em atletas femininas de judô durante competições oficiais: análise retrospectiva

AUTOR(ES) : **DOUGLAS MACHADO DO NASCIMENTO,JESSICA MAIA SERAFIM NASCIMENTO,VILMA DOS SANTOS MÁXIMO RIBEIRO,RITA DE CáSSIA DE MEDEIROS ALVES**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO VIANA GOMES**

RESUMO: Foram analisadas lutas oficiais promovidas pela Federação de Judô do Estado do Rio de Janeiro (FJERJ), envolvendo atletas das categorias Sub−13 ao Sênior. A coleta dos tempos oficiais de combate foi realizada por meio da plataforma ZEMPO, sistema oficial da Confederação Brasileira de Judô (CBJ), enquanto as informações referentes ao tipo e à localização anatômica das lesões foram obtidas junto ao Departamento Médico da FJERJ durante os atendimentos realizados nas competições. Para a organização e padronização dos dados, utilizou−se uma ficha de coleta específica. A incidência de lesões foi expressa pela Taxa de Incidência por 1.000 minutos de exposição (IRME), calculada pela fórmula: IRME = (Σ Lesões / Σ Tempo de Luta) × 1000 . Foram catalogadas 1.853 lutas femininas envolvendo 1.644 atletas, provenientes de seis competições oficiais realizadas em 2025. Observou−se progressão da incidência de lesões nas categorias de base, com valores semelhantes entre Sub−13 e Sub−15 (33,7 e 30,9 lesões/1.000 minutos de exposição, respectivamente), atingindo o maior índice na categoria Cadete (49,3 lesões/1.000 minutos). Nas categorias Júnior e Sênior verificou−se redução desses valores. Quanto aos tipos de lesão, identificou−se maior recorrência de traumas diretos na cabeça na categoria Sub−13. Na Sub−15 predominaram as contusões, enquanto na categoria Cadete observaram−se principalmente cortes e estiramentos. Em relação à localização anatômica, as lesões ocorreram com maior frequência na cabeça e nos membros superiores. Entretanto, embora menos acometida, a articulação do joelho apresentou maior comprometimento funcional, sendo responsável pelos períodos mais prolongados de afastamento dos treinamentos e das competições. Conclui−se que as categorias de base, especialmente a Cadete, apresentam maior incidência de lesões em atletas femininas de judô. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias preventivas específicas para cada faixa etária, com atenção especial às lesões do joelho, em razão do seu elevado impacto funcional e esportivo.

BIBLIOGRAFIA: FRANCHINI, Emerson; DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo. Preparação física para atletas de judô. São Paulo: Phorte, 2011. POCECCO, Edoardo et al. Injuries in judo: a systematic literature review including suggestions for prevention. British Journal of Sports Medicine, Londres, v. 47, n. 18, p. 1139−1143, 2013. WEDEKIND, Laura et al. Comparison of incidence, prevalence, severity and profile of health problems between male and female elite youth judokas: a 30−week prospective cohort study of 154 athletes. Sports Medicine − Open, Londres, v. 10, n. 1, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4986**

TITULO:Simulação realística como estratégia de ensino do atendimento ao AVC hiperagudo em uma unidade de pronto atendimento

AUTOR(ES) : **SAMIRA VIEIRA RODRIGUES,EDUARDO DE LIMA FONSECA,SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES,YASMIM FELICIANO SALES,MARIA EDUARDA ALVES RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA GARCIA,DIEGO DE ARAUJO QUEIROZ**

RESUMO: Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma emergência tempo−dependente que exige reconhecimento precoce e assistência rápida para reduzir morbimortalidade e sequelas neurológicas. Nesse contexto, metodologias baseadas em simulação têm sido utilizadas na capacitação de estudantes e profissionais da saúde, aproximando a formação acadêmica da prática assistencial. O projeto de extensão de simulação do AVC hiperagudo (SIMULA−AVC) desenvolve atividades voltadas ao treinamento do fluxo de atendimento ao paciente com suspeita de AVC em serviços de urgência e emergência. Objetivo: Descrever a experiência de extensionistas do projeto SIMULA−AVC durante uma atividade prática sobre atendimento ao paciente com suspeita de AVC hiperagudo em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos da área da saúde participantes do projeto SIMULA−AVC. Inicialmente, foram realizados treinamentos teóricos e práticos em ambiente laboratorial, incluindo estudo do protocolo clínico de AVC da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e capacitação pela plataforma Angels Initiative. Posteriormente, foi desenvolvido um cenário clínico em uma UPA, utilizando paciente e acompanhante simulados para avaliação do fluxo de atendimento ao AVC hiperagudo. Durante a atividade, foram reproduzidos sinais e sintomas sugestivos de AVC, como assimetria facial, fraqueza em membros superiores e alterações na fala, além da definição do tempo de início dos sintomas. O acompanhante atuou como principal fonte de informações clínicas durante a classificação de risco. A experiência permitiu acompanhar o percurso do paciente desde a entrada na unidade até o encaminhamento para tomografia computadorizada, possibilitando a observação da aplicação do protocolo roxo. Resultados: A vivência proporcionou maior compreensão sobre o atendimento ao paciente com suspeita de AVC, destacando a importância do reconhecimento rápido dos sinais e sintomas para garantir a janela terapêutica. Evidenciou−se também a relevância da comunicação entre equipe de saúde e acompanhante durante a classificação de risco. A atividade favoreceu a integração entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico e da compreensão do papel dos profissionais envolvidos no atendimento inicial ao paciente neurológico agudo. Conclusão: A participação no projeto SIMULA−AVC evidenciou que a simulação é uma estratégia eficaz para o ensino em urgência e emergência, aproximando os estudantes da prática assistencial e fortalecendo o aprendizado sobre o atendimento ao AVC hiperagudo. Além disso, destacou a importância do cumprimento dos protocolos institucionais e da atuação multiprofissional no cuidado ao paciente com evento neurológico agudo.

BIBLIOGRAFIA: ANGELS INITIATIVE. LMS Catalogue. Disponível em: https://pt.angels−initiative.com/lms/catalogue. Acesso em: 27 maio 2026. RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Saúde. Atendimento ao paciente vítima de AVC hiperagudo [livro eletrônico]: protocolo unificado da rede assistencial. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde, 2024. Disponível em: https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro_AtendimentoPacienteAVCHiperagudo_PDFDigital_20240808_(2)_(1).pdf Acesso em: 31 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4988**

TITULO:TERRITÓRIOS DE AFETO E CUIDADO: A PRÁTICA DO AFIRMASUS NA INTERSEÇÃO ENTRE SAÚDE, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

AUTOR(ES) : **GUILHERME THéO BENFICA DE ALMEIDA,ANA JULIA DE SOUZA GONCALVES,CAMILA OLIVEIRA LEAL,TAINA BITTENCOURT VASCONCELOS,ESTER LUISA DIAS DE CARVALHO,IASMIN COUTO DE ORNELAS,SUZANA LESSA DA SILVA,MARIA CLARA FERREIRA DOS SANTOS,MARCUS VINÍCIUS SOUSA SIMOES,RAYKA EDUARDA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,VERÔNICA CAÉ DA SILVA,JOAO IRINEU DE FRANCA NETO,GRACYELLE COSTA FERREIRA**

RESUMO: O AFIRMASUS é um Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde, cuja iniciativa político−pedagógica foi acolhida no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ (CCS/UFRJ). Sustentado nos conceitos de "comunidades de afeto e resistência", de bell hooks, e na busca por uma "saúde integrativa e descolonizada", proposta por Jurema Werneck, o AFIRMASUS tensiona o racismo epistêmico dominante na formação em saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar os eixos de atuação territorial do programa, demonstrando a saída dos estudantes dos limites da Cidade Universitária para interagir com a complexidade viva, histórica e social do Rio de Janeiro. Trata−se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, que sistematiza as ações de inserção territorial e letramento racial realizadas pelo AFIRMASUS na UFRJ. A metodologia pautou−se na pedagogia engajada e cartográfica, dividida em três etapas: 1) Preparação teórica e afetiva no ambiente universitário; 2) Imersões em territórios−chave da Região Metropolitana do Rio de Janeiro; e 3) Rodas de conversa pós−campo voltadas à elaboração subjetiva das vivências. As atividades integraram saúde, cultura e assistência social por meio de visitas mediadas, fóruns de debate e articulações com a gestão pública, estruturando−se em três eixos: Eixo 1: Memória, Cultura e Saúde Mental – As imersões na Pequena África funcionaram como um disparador de saúde mental e pertencimento. A visita ao Museu Bispo do Rosário centralizou o debate sobre a reforma psiquiátrica sob a ótica da interseccionalidade. Eixo 2: Articulação de Redes – A inserção do projeto na gestão municipal, em diálogo com os Trabalhos de Conclusão de Residência e com parcerias técnicas na Prefeitura, permitiu perceber as demandas de equidade no SUS. Na Baixada Fluminense, a ação intersetorial no Centro de Referência de Assistência Social, articulada às problemáticas de saneamento básico e em interface com a Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro, evidenciou na prática como os determinantes sociais operam nas vulnerabilidades territoriais. Eixo 3: Popularização da Ciência e Inclusão Digital – Realizado na Nave do Conhecimento, onde os estudantes assumiram o papel de proponentes de saberes. Esse eixo desmistificou o saber científico segregado na academia, cumprindo o preceito de hooks de que o conhecimento só é pleno quando partilhado e transformador. A prática territorial do AFIRMASUS reafirma que o cuidado em saúde e a permanência estudantil acontecem a partir da presença criativa no território. Ao cruzar as fronteiras da Cidade Universitária, o programa não apenas instrumentalizou os estudantes para uma prática profissional humanizada e antirracista, mas também construiu um espaço de aquilombamento contemporâneo. As vivências provaram que a saúde, articulada à cultura e à assistência social, é o caminho indispensável para a justiça social e para a soberania dos saberes subalternizados.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 5.803, de 28 de novembro de 2024. Institui o Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde − AfirmaSUS. Disponível em: Biblioteca Virtual em Saúde MS. HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4989**

TITULO:ENTRE ENSINO E PRÁTICA, A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA SÁUDE

AUTOR(ES) : **GABRIEL CRUVINEL MOUANES,ANA CAROLINA CORBICELIS CARNEIRO AMORIM,DANIELLE DE PAULA APRIGIO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: A saúde da população LGBTQIA+ no Brasil envolve aspectos históricos, sociais e institucionais. Essa população foi submetida a processos de estigmatização e exclusão, reforçados pelo modelo biomédico que, por décadas, classificou identidades de gênero e sexualidades dissidentes como patologias ou desvios de conduta. Essas práticas, marcadas por um viés heteronormativo, contribuíram para a marginalização de indivíduos LGBTQIA+ com base na ideia de “correção” ou “cura”. Com a desconstrução dessas concepções e o fortalecimento dos movimentos sociais, a saúde coletiva passou a incluir a diversidade sexual de forma mais ampla, possibilitando a formulação de políticas públicas como a Política Nacional de Saúde Integral LGBT. Apesar dos avanços, a discriminação e os preconceitos praticados por profissionais de saúde permanecem frequentes e afetam o acesso aos serviços. A Atenção Primária à Saúde (APS), porta de entrada do SUS, desempenha papel fundamental na garantia do cuidado integral, porém ainda apresenta dificuldades para acolher adequadamente as demandas dessa população; barreiras simbólicas e estruturais, como o despreparo profissional, a não utilização do nome social e a burocratização de identidades trans, geram constrangimentos e, consequente, afastamento dos serviços. Travestis e transexuais enfrentam desafios adicionais relacionados ao enquadramento em categorias binárias de gênero e à permanência do modelo biomédico, favorecendo a manutenção de desigualdades e preconceitos. No ensino superior em saúde, persistem lacunas na abordagem de gênero e sexualidade, frequentemente ausentes ou limitadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, comprometendo a formação de profissionais aptos a ofertar cuidado integral e humanizado. A inserção dessas temáticas nos currículos favorece a sensibilização de futuros profissionais, a revisão de preconceitos e a promoção do respeito à diversidade. A invisibilização das demandas LGBTQIA+ contribui para cuidados fragmentados e para a perpetuação de práticas discriminatórias, comprometendo a equidade em saúde. Além disso, a lógica heteronormativa presente nas instituições de saúde afasta usuários dos serviços devido ao medo de maus−tratos e humilhações. Desta Forma, através de uma análise exploratória da literatura, baseada na revisão de estudos científicos sobre saúde da população LGBTQIA+, políticas públicas de saúde, este trabalho se propões à I. Contextualizar a saúde LGBTQIA+ a partir das políticas públicas nacionais; II. Discutir a importância da inserção da temática da Saúde LGBTQIA+ nos programas pedagógicos dos cursos de saúde. Diante deste cenário, torna−se evidente a necessidade de mudanças estruturais e educacionais para promover um atendimento mais inclusivo. A introdução de debates sobre gênero e sexualidade durante a formação acadêmica constitui estratégia essencial para transformar a realidade do cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA: CIASCA, Saulo Vito; HERCOWITZ, Andrea; LOPES JUNIOR, Ademir (Orgs.). Saúde LGBTQIA+: Práticas de Cuidado Transdisciplinar. 1. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. PINTO, Daiane Regina; MURILLO, Roberth Steven Gutiérrez; OLIVEIRA, Marcos de Jesus. Revendo a questão da saúde LGBT no âmbito da atenção primária à saúde. Revista Brasileira de Estudos da Homocultura, v. 4, n. 13, p. 306–326, 2023. SILVA, Jéssica Maiza Nogueira; PAULINO, Danilo Borges; RAIMONDI, Gustavo Antonio. Gênero e Sexualidade na Graduação em Saúde Coletiva do Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 6, p. 2335–2346, 3 jun

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4995**

TITULO:Juventude(s): intervenções urbanas de arte e cultura no território − por quais caminhos temos percorrido durante estes 10 anos?

AUTOR(ES) : **LETICIA NOGUEIRA FARIAS SILVA,YASMIM SANTOS FERNANDES,EMILLY FERREIRA LISARDO OLIVEIRA,SARA ALVES DOS SANTOS,REBECA MATTOS BASTOS,JéSSICA DOS SANTOS DE ALMEIDA,LUCAS SILVA,MIGUEL LOPES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI**

RESUMO: O projeto de extensão “Juventude(s): intervenções urbanas de arte−cultura no território” desenvolve, desde 2016, um trabalho assíduo junto aos jovens pertencentes ao território do Complexo do Alemão, ofertando oficinas de arte−cultura. Neste ano, o projeto completará dez anos de atuação, dessa forma, extensionistas e colaboradores mobilizaram−se para produzir um vídeodocumentário com o objetivo de registrar a trajetória da extensão, reunindo um compilado de imagens, vídeos e entrevistas ao longo desse período. As atividades são desenvolvidas principalmente no Colégio Estadual Olga Benário Prestes, em Bonsucesso, e no Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção (EDUCAP), no Complexo do Alemão. A equipe de extensão é constituída por estudantes de diferentes cursos e universidades, como: terapia ocupacional (UFRJ) e ciências sociais (UFF) — diversidade formativa que contribui para uma prática interdisciplinar e favorece a construção coletiva de conhecimento. Ao longo de sua trajetória, o projeto tem promovido espaços de troca de saberes e experiências, estimulando reflexões críticas, questionamentos, permitindo criação de vínculos e conexões entre os jovens. Atualmente, as oficinas continuam sendo nestes dois espaços institucionais mencionados, porém, todo o processo e produto das iniciativas têm sido registradas com o objetivo de posterior edição e inclusão no vídeodocumentário. A produção audiovisual tem como finalidade a busca pela preservação da memória do projeto de extensão, assim como a promoção da reflexão e debate sobre a realidade social dos jovens do território. Além disso, pretende−se propiciar o desenvolvimento de uma consciência social e política, tanto dos jovens quanto dos estudantes universitários. O vídeo documentário reunirá imagens das oficinas; depoimentos de extensionistas que estão atualmente e que já passaram pelo projeto; relatos de parceiros institucionais, alunos e jovens do território que são colaboradores e participantes e relembrar as apresentações em eventos científicos acadêmicos. Também serão destacadas as produções de podcasts, que se apresentam como uma estratégia de ocupação e expressão que promove o protagonismo e o engajamento dos jovens nos debates propostos. Por meio deste trabalho, espera−se evidenciar as contribuições e a relevância das ações da extensão no território do Complexo do Alemão. Buscando também ampliar a visibilidade do papel social da universidade na periferia, fortalecendo a interação entre academia e comunidade e contribuindo para o desenvolvimento social, científico, educacional e tecnológico.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária. Edição Atualizada. Brasília: Ministério da Educação, 2001b. Disponível em: . Acesso em: 27 jun. 2019; NOVAES, R. Os jovens de hoje: contextos, diferenças e trajetórias. In: ALMEIDA, M. I. M. de; EUGENIO, F. (Org.). Culturas Jovens: novos mapas do afeto. Rio de Janeiro: Zahar editores, 2006. p. 105–120; SILVA, S. P.; MUNDIM, P. S. Mediações no YouTube e o caso ‘Ocupação do Complexo do Alemão’: características e dinâmica de uso. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v. 38, n. 1, p. 231–253, 201;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4996**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE FÍSICO−QUÍMICA E AERODINÂMICA DE FORMULAÇÃO INALATÓRIA CONTENDO CLOFAZIMINA PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE RESISTENTE

AUTOR(ES) : **AMANDA BUNN MONTEIRO BORGES,THAIS MARINHO NUNES,PAULA DE SOUZA SOARES,HELLEN REGINA,HELVéCIO VINÍCIUS ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIO MENDES CABRAL,RENATA RIBEIRO DE CASTRO**

RESUMO: A tuberculose (TB) permanece um importante problema de saúde pública global, agravado pela disseminação de cepas resistentes do Mycobacterium tuberculosis e pela elevada mortalidade associada à doença [1]. A clofazimina (CFZ), fármaco utilizado no tratamento da TB resistente, apresenta limitações relacionadas à administração oral, como baixa biodisponibilidade e efeitos adversos sistêmicos, que podem comprometer a eficácia e adesão terapêutica. Nesse contexto, a administração inalatória surge como estratégia promissora para direcionar o fármaco ao sítio primário da infecção, favorecendo maior concentração local e menor exposição sistêmica [3]. Este trabalho objetivou avaliar a estabilidade físico−química e o desempenho aerodinâmico de uma formulação inalatória em pó seco (DPI) contendo CFZ complexada com β−ciclodextrina, desenvolvida pelo grupo [2], ampliando sua maturidade tecnológica. Três lotes da formulação foram produzidos por spray drying e submetidos a estudos de estabilidade acelerada (40°C/75% UR) e de longa duração (30°C/75% UR), conforme a RDC nº318/2019 da ANVISA. Os lotes foram avaliados nos tempos inicial (T0), 3 meses (T3) e 6 meses (T6), em relação às características do estado sólido, avaliadas por Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC), Análise Termogravimétrica (TGA) e Difração de Raios X (DRX), além da morfologia, tamanho e dispersão por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), teor e impurezas por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE), conteúdo de umidade (TGA), densidade (bulk e tapped) e perfil aerodinâmico in vitro pelo Next Generation Impactor (NGI). Em T0, os lotes apresentaram perfil predominantemente amorfo, teor de umidade residual de aproximadamente 3,9%, teor de CFZ de 4,30% (teórico: 4,89%) e níveis de impurezas dentro dos limites especificados. Além disso, apresentaram baixa densidade (bulk e tapped ao aumento da umidade durante o armazenamento e sugerem influência direta da água na mobilidade molecular e reorganização estrutural do sistema amorfo. Apesar disso, a formulação manteve estabilidade química, com teor de CFZ e níveis de impurezas dentro dos limites especificados, além de preservar características compatíveis com a administração inalatória. Os resultados demonstram o potencial da formulação para entrega pulmonar de CFZ no tratamento da TB resistente, destacando a importância de sistemas de acondicionamento com alta barreira à umidade para manter a estabilidade física de sistemas amorfos obtidos por spray drying .

BIBLIOGRAFIA: WHO. Global Tuberculosis Report. Geneva: World Health Organization; 2024. Castro RR, Todaro V, Silva LCRP, Simon A, Carmo FA, Sousa VP, Rodrigues CR, Sarmento B, Healy AM, Cabral LM. Development of inhaled formulation of modified clofazimine as an alternative to treatment of tuberculosis. J Drug Deliv Sci Technol. 58, 101805, 2020. Rawal T, Patel S, Butani S. Chitosan nanoparticles as a promising approach for pulmonary delivery of bedaquiline. Eur J Pharm Sci. 124, 273−287, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5004**

TITULO:Ancestralidade, território e produção de saberes: contribuições de Foucault e Nego Bispo para a formação contracolonial em Terapia Ocupacional

AUTOR(ES) : **ANA PAULA PEREIRA RODRIGUES,REBECA MATTOS BASTOS,THAIS CRISTINA FARIAS DE OLIVEIRA CARVALHO,AMANDA ARAúJO DE SOUZA,EMILLY FERREIRA LISARDO OLIVEIRA,ANA BEATRIZ TEIXEIRA SANTOS DA SILVA,LUIZA GONçALVES,THAIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA,WALMIR DE AGUIAR MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CABRAL DA COSTA**

RESUMO: O presente trabalho apresenta um vídeo produzido na disciplina Terapia Ocupacional e Filosofia, com o objetivo de discutir ancestralidade, território e produção de saberes, articulando reflexões sobre diferentes formas de conhecimento e suas contribuições para a Terapia Ocupacional. A proposta problematiza os processos de legitimação do conhecimento e busca valorizar saberes historicamente invisibilizados, especialmente aqueles produzidos por populações negras, quilombolas e comunidades tradicionais. A metodologia consistiu na elaboração coletiva de um roteiro teórico−reflexivo associado à produção audiovisual. Como parte do processo formativo, o corpo discente realizou visitas a territórios históricos e culturais presentes no vídeo, incluindo o Cais do Valongo, a Pedra do Sal e a exposição “Nossa Vida Bantu”, no Museu de Arte do Rio. As experiências vivenciadas nesses espaços subsidiaram a construção das reflexões apresentadas no trabalho. O vídeo também incorporou registros audiovisuais realizados durante as visitas e materiais relacionados às discussões desenvolvidas em sala de aula. Os estudantes participaram ativamente de todas as etapas da atividade, incluindo pesquisa, elaboração do roteiro, gravação, edição e análise das experiências vivenciadas nos territórios visitados. Os resultados evidenciaram a importância do território como espaço de memória, resistência, continuidade cultural e produção de modos de vida. As discussões possibilitaram refletir sobre diferentes formas de produção de saberes e práticas de cuidado, reconhecendo conhecimentos construídos nas relações entre pessoas, comunidades, corpos e territórios. A experiência também favoreceu o debate sobre a presença de práticas culturais e ancestrais nos processos cotidianos de cuidado e na construção de identidades coletivas. Conclui−se que o trabalho contribuiu para ampliar a compreensão dos estudantes acerca das relações entre território, ancestralidade, cuidado e produção de conhecimento, fortalecendo perspectivas críticas e sensíveis à diversidade de experiências presentes na formação em saúde e na Terapia Ocupacional.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Marcia Cabral da; SANTOS, Anna Carolina; COSTA, Juli Cabral da. Terapia ocupacional afrorreferenciada. In: OLIVEIRA, Fernanda Nicácio Gomes de; TAKEITI, Beatriz Akemi; CARVALHO, Carla Regina Augusto de (org.). Terapia ocupacional, saberes e fazeres. Curitiba: Brazil Publishing, 2021. p. 143−155. FOUCAULT, Michel. Verdade e poder. In: FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5006**

TITULO:DETERMINANTES MOLECULARES ENVOLVIDOS NO TRÁFEGO DO CAPSÍDEO DO VÍRUS DA FEBRE AMARELA (YFV−C) PARA OS NUCLÉOLOS DE CÉLULAS DOS HOSPEDEIROS VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA MACHADO BEMQUERER DA SILVA,CARLA RIBEIRO POLYCARPO**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA DE ALBUQUERQUE MARANHAO CARNEIRO**

RESUMO: Os flavivírus são arbovírus de grande importância para a saúde pública, responsáveis por doenças como dengue, zika e febre amarela. Apesar dos avanços no estudo desses vírus, ainda não está claro porque apresentam comportamentos distintos em seus hospedeiros. Enquanto mosquitos permanecem infectados sem sinais aparentes de doença, em humanos a infecção pode variar de assintomática a grave. Assim, este projeto busca compreender os mecanismos responsáveis por seu acúmulo nucleolar e sua função biológica nessa localização. Nossa hipótese é que a localização nucleolar da YFV−C nas células de mosquito desempenha um papel importante na patogênese viral. Acreditamos que essa localização permita à proteína modular processos celulares do hospedeiro, contribuindo para o estabelecimento da infecção. Dessa forma, a indução do acúmulo nucleolar da YFV−C em células de mosquito poderá revelar funções biológicas associadas a essa localização e ajudar a compreender as diferenças observadas entre hospedeiros vertebrados e invertebrados. Para testá−la, inicialmente, foi realizado o levantamento e a organização das amostras biológicas previamente armazenadas no laboratório. A bactéria E. coli foi utilizada como sistema de expressão para produção da proteína YFV−C e selecionada em placas de LB suplementadas com ampicilina (LB−amp). As colônias selecionadas foram posteriormente cultivadas em meio LB−amp líquido para expansão bacteriana, seguida da extração plasmidial (miniprep). Os plasmídeos foram submetidos a sequenciamento genético para confirmação da identidade e integridade das construções. Para investigar os determinantes estruturais da localização diferencial da YFV−C em mosquitos e mamíferos, sintetizamos construtos fundidos a sequências de localização nuclear (NLS) distintas: a NLS do vírus da floresta Semliki para o construto de mosquito, e a NLS do SV40 para o de mamífero. Em seguida, realizamos mutagênese sítio−dirigida para gerar variantes desprovidas dessas sequências de sinalização. Adicionalmente, com base em estudos de localização nuclear do vírus da encefalite japonesa, produzimos a variante mutante G39AP40A da YFV−C para expressão em células de mamíferos, visando avaliar a região putativamente responsável pelo direcionamento nuclear da proteína. Como o estudo ainda se encontra em desenvolvimento, possuímos alguns resultados preliminares. Embora a montagem de novas partículas virais ocorra no citoplasma, dados não publicados do nosso laboratório demonstram que a YFV−C trafega para o núcleo e se acumula no nucléolo de células humanas, mas não de células de mosquito. Essa localização diferencial sugere que interações específicas entre a proteína viral e componentes celulares do hospedeiro possam contribuir para as distintas respostas observadas durante a infecção. Como próximos passos, espera−se identificar motivos da proteína envolvidos no tráfego e avaliar sua função biológica para compreender como essas interações influenciam a infecção viral.

BIBLIOGRAFIA: FAVRE, D.; STUDER, E.; MICHEL, M. R. Two nucleolar targeting signals present in the N−terminal part of Semliki Forest virus capsid protein. Archives of Virology, v. 137, p. 149–155, 1994. FANARA, P.; HODEL, M. R.; CORBETT, A. H.; HODEL, A. E. Quantitative analysis of nuclear localization signal (NLS)−importin α interaction through fluorescence depolarization: evidence for auto−inhibitory regulation of NLS binding. The Journal of Biological Chemistry, v. 275, n. 28, p. 2121

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5009**

TITULO:Estudo in vitro das interações entre β−carbolinas, aptâmeros de DNA e a proteína prion: implicações para separação de fase

AUTOR(ES) : **LUCAS CROCCO DE OLIVEIRA,FILIPE PINTO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO: As encefalopatias espongiformes transmissíveis são doenças neurodegenerativas associadas à conversão da proteína prion celular (PrP C) em sua forma propensa à agregação, a PrP scrapie (PrP S á¶□). A PrP C possui um domínio N−terminal intrinsecamente desordenado (resíduos 23−120) e um domínio C−terminal estruturado (resíduos 121−231), sendo capaz de interagir com aptâmeros de DNA que induzem separação de fase (PS) em condensados de caráter líquido, os quais podem preceder a formação de agregados sólidos irreversíveis. Nesse contexto, β−carbolinas, alcalóides indólicos naturais com alta afinidade por ácidos nucléicos e atividades biológicas conhecidas, surgem como potenciais moduladores dessas interações, embora seus papéis em sistemas priônicos ainda sejam pouco explorados. Neste estudo, investigamos suas interações com aptâmeros de DNA previamente descritos pelo nosso grupo, que se ligam à PrP murina recombinante (rPrP): um aptâmero de fita simples de 25 nucleotídeos (A1) e um oligonucleotídeo de fita dupla de 21 pares de bases (D67). Também examinamos a interação de β−carbolinas selecionadas com a rPrP selvagem (rPrP 23−231). As interações dos compostos com os oligonucleotídeos D67 e A1 foram analisadas por análise de decaimento e deslocamento da fluorescência intrínseca dos compostos na presença dos ácidos nucleicos bem como experimentos de calorimetria de titulação isotérmica (ITC) e simulações de ancoramento molecular a fim de estudar a termodinâmica do sistema e caracterizar as interações intermoleculares. Para estudar os efeitos na estrutura secundária e terciária da rPrP 23−231 na presença de β−carbolinas, foram realizados experimentos de dicroísmo circular (CD) e espectroscopia de fluorescência utilizando a fluorescência intrínseca dos resíduos de triptofano na presença dos compostos, respectivamente. Esses estudos de interação foram conduzidos em solução tampão cacodilato (10 mM, pH 6). Os oligonucleotídeos suprimiram a fluorescência intrínseca de harmol e harmina, possivelmente devido à sua estrutura totalmente aromática, que favorece a intercalação com o DNA. Os quatro produtos naturais investigados reduziram a fluorescência da rPrP nas condições experimentais, sugerindo interações diretas com a proteína, possivelmente envolvendo o domínio N−terminal, rico em resíduos de triptofano. A análise por CD indicou que as β−carbolinas não afetam significativamente a estrutura secundária da PrP nas condições avaliadas. Para avaliar se esses compostos podem modular o comportamento de separação de fases da rPrP induzida pelos oligonucleotídeos, serão realizados ensaios de turbidimetria e microscopia de contraste de fase em diferentes estequiometrias de composto–aptâmero–rPrP.

BIBLIOGRAFIA: AMARAL, Mariana J. do; CORDEIRO, Yraima. Intrinsic disorder and phase transitions: Pieces in the puzzling role of the prion protein in health and disease. In: UVERSKY, Vladimir N. Progress in Molecular Biology and Translational Science: Dancing Protein Clouds: Intrinsically Disordered Proteins in the Norm and Pathology, Part C. [S. l.]: Elsevier, 2021. v. 183, cap. 1, p. 1−43. AYIPO, Yusuf Oloruntoyin et al. Neuropharmacological potentials of β−carboline alkaloids for neuropsychiatric disorders. European Journal of Pharmacology, [s. l.], v. 893, p. 173837 (1−18), 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5012**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ESTIRPES DE BACTÉRIAS ÁCIDO−LÁTICAS ISOLADAS DE BEBIDAS FERMENTADAS

AUTOR(ES) : **TAUANA DE PAULA FERREIRA,STELLA RICARDO,MARIA ANTONIA PESSOA DE REZENDE**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

RESUMO: As bebidas fermentadas apresentam uma microbiota diversificada composta por leveduras e bactérias. Dentre esses microrganismos, destacam−se as bactérias ácido−láticas (BAL), amplamente exploradas pela indústria alimentícia devido à sua capacidade de produzir compostos de interesse tecnológico, incluindo substâncias antimicrobianas, além de contribuírem para a melhoria das características sensoriais dos alimentos e apresentarem potencial probiótico. Entre os compostos antimicrobianos produzidos pelas BAL destacam−se os ácidos orgânicos (principalmente lactato) e bacteriocinas, podendo inibir o crescimento de microrganismos patogênicos e deterioradores. Diante da crescente demanda por alimentos com menor adição de conservantes sintéticos, o estudo teve como objetivo avaliar o potencial antimicrobiano de estirpes de BAL isoladas de amostras de aluá de milho preparado artesanalmente e kombuchas de produção industrial de diferentes marcas. As estirpes foram isoladas em ágar MRS e identificadas por Espectrometria de Massas (MALDI−TOF). A avaliação da atividade antimicrobiana foi realizada pelo método spot−on−lawn contra Staphylococcus aureus ATCC 25923, Salmonella enterica var. enteritidis ATCC 13076, Escherichia coli ATCC 11229, Enterococcus faecalis ATCC 19433, Listeria monocytogenes ATCC 19117, Bacillus cereus ATCC 14579, Pseudomonas aeruginosa ATCC 27853. Até o presente momento, foram isoladas 33 estirpes provenientes das bebidas analisadas, sendo 12 oriundas do aluá de milho e 21 de diferentes marcas de kombuchas comerciais. A caracterização dos isolados permitiu identificar quatro espécies distintas de bactérias ácido−láticas, correspondentes a Lactobacillus plantarum, Lavlactobacillus brevis, Limosilactobacillus fermentum e Oenococcus oeni, as quais apresentaram atividade antimicrobiana contra os patógenos analisados oriunda da sua produção de ácidos orgânicos. Estudos complementares estãonatureza da atividade antimicrobiana. Os resultados obtidos reforçam o potencial das bactérias ácido−láticas isoladas de bebidas fermentadas como agentes naturais para aplicação em biopreservação de alimentos.

BIBLIOGRAFIA: EL AHMADI, Kawthar et al. Isolation and preliminary screening of lactic acid bacteria for antimicrobial potential from raw milk. Frontiers in Microbiology, Lausanne, v. 16, p. 1565016, 2025. DOI: 10.3389/fmicb.2025.1565016. AFRIN, Sadia; HOQUE, Mohammad Amirul; SARKER, Ashish Kumar; SATTER, Mohammed A.; BHUIYAN, Mohammad Nazrul Islam. Characterization and profiling of bacteriocin−like substances produced by lactic acid bacteria from cheese samples. Access Microbiology, v. 3, p. 000234, 2021. DOI: 10.1099/acmi.0.000234.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5013**

TITULO:EXPRESSÃO RECOMBINANTE DA FOSFODIESTERASE DE NUCLEOTÍDEOS CÍCLICOS B1 DE TRYPANOSOMA BRUCEI (TBRPDEB1) PARA ANÁLISE DA SUA ATIVIDADE CATALÍTICA

AUTOR(ES) : **MICAELA MARIA DE FARIAS,MARIA EDUARDA RONCORRONI PORTO**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA SANTOS DE FREITAS,DIDIER SALMON**

RESUMO: A fosfodiesterase de nucleotídeo cíclico B1 do Trypanosoma brucei (TbrPDEB1) é uma enzima fundamental para a sobrevivência e virulência desse parasita. Sendo responsável por catalisar a hidrólise de cAMP em 5'−AMP, a TbrPDEB1 leva à degradação desse segundo mensageiro, regulando seus níveis intracelulares e interrompendo vias de sinalização celular. Dessa forma, o controle da concentração de cAMP é essencial para a progressão do ciclo de vida do parasita e, portanto, o domínio catalítico desta enzima tem sido estudado como potencial alvo terapêutico contra a Tripanossomíase Humana Africana, infecção transmitida pela picada da mosca tsé−tsé. Na busca por um tratamento contra essa doença, este projeto teve como objetivo expressar heterologamente a enzima TbrPDEB1, com comprovada atividade catalítica, para futuros estudos sobre os mecanismos inibitórios do ciclo celular do T. brucei . Para isso, foi realizada um a transformação bacteriana utilizando Escherichia coli , cepa BL21 (DE3) . Após a obtenção de colônias transformadas, testou−se a expressão da proteína em três meios de cultura (2×YT, TB e LB) com diferentes concentrações de levedura e triptona, a fim de estabelecer a melhor condição. Em seguida, aplicou−se a técnica de eletroforese de proteínas em condições desnaturantes (SDS−PAGE) para comparar o resultado das expressões. Por fim, para avaliar a atividade catalítica da TbrPDEB1 no extrato bacteriano após a expressão, analisou−se a intensidade do pico referente ao 5'−AMP por Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Como resultado do teste de expressão, observou−se que a densidade óptica bacteriana a 600 nm foi maior nos meios 2×YT e TB. Corroborando esses dados, os pellets bacterianos obtidos ao final da expressão também apresentaram significativa diferença, com o pellet referente ao meio TB apresentando maior massa, seguido pelo pellet em meio 2xYT e em meio LB. Com a técnica de SDS−PAGE, observou−se a presença de bandas em torno de 65kDa, peso molecular esperado para a TbrPDEB1, notando−se que as bandas nessa região foram mais fortes após a indução, embora já estivessem presentes antes de induzir, resultado que pode se dar ao fato da E. coli expressar suas próprias fosfodiesterases. Por fim, a análise por RMN revelou a atividade catalítica pelo aumento do pico de 5'−AMP e diminuição do pico de cAMP, indicando que houve a catálise dessa molécula pela TbrPDEB1. Contudo, seria importante fazer o mesmo experimento com uma bactéria na ausência da expressão da proteína de interesse para ter o valor basal de 5'−AMP produzido pelas fosfodiesterases da bactéria. Como conclusão, esses resultados sugerem que o protocolo para a expressão da TbrPDEB1 ativa (principalmente no meio TB) foi bem sucedido. Como perspectiva futura, será realizada a purificação da enzima TbrPDEB1 seguida da técnica de Western−Blotting, buscando avaliar sua atividade catalítica de forma isolada e comprovar sua identidade.

BIBLIOGRAFIA: AKIMOTO, Madoka et al. An NMR based phosphodiesterase assay. Disponível em: https://pubs.rsc.org/en/content/articlelanding/2020/cc/d0cc01673j. BLAAZER, Antoni R. et al. Targeting a Subpocket in Trypanosoma brucei Phosphodiesterase B1 (TbrPDEB1) Enables the Structure−Based Discovery of Selective Inhibitors with Trypanocidal Activity. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29672041/. JANSEN, Chimed et al. Discovery of novel Trypanosoma brucei phosphodiesterase B1 inhibitors by virtual screening against the unliganded TbrPDEB1 crystal structure. Disponível em: https://pubs.acs.org/doi/10.1021/jm30

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5023**

TITULO:VESÍCULAS EXTRACELULARES PRODUZIDAS EM COCULTIVO DE CANDIDA ALBICANS E ESCHERICHIA COLI: CARACTERIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE MOLÉCULAS ENVOLVIDAS NA COMUNICAÇÃO INTERMICROBIANA

AUTOR(ES) : **VANESSA PLACIDO SANTOS DE OLIVEIRA,BRUNA MONTALVÃO,JHON JHAMILTON ARTUNDUAGA BONILLA,DAVI BARRETO CAMPOS,ISABELLA DE OLIVEIRA MATHEUS,CLAUDIA FERNANDA DICK**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA APARECIDA RIZZO BALANCIN**

RESUMO: A interação entre fungos e bactérias ocorre em diversos contextos biológicos, estabelecendo relações sinérgicas ou antagônicas. A levedura oportunista Candida albicans (C.a.), integrante da microbiota humana, está frequentemente associada a infecções nosocomiais (1). Já Escherichia coli (E.c.), bactéria comensal do trato gastrointestinal, coabita com essa levedura, competindo por espaço e micronutrientes, como o ferro (2). Durante processos infecciosos, essa interação pode modular fatores de virulência de forma inibitória ou estimulatória. Estudos demonstram que E.c. secreta metabólitos capazes de regular moléculas da superfície celular de C.a. (3), influenciando adesão, morfogênese e potencial patogênico. No entanto, os mecanismos moleculares envolvidos ainda não estão totalmente esclarecidos. Vesículas extracelulares (VEs) são nanopartículas delimitadas por bicamada lipídica que transportam proteínas, lipídeos, ácidos nucleicos e metabólitos, desempenhando funções importantes na comunicação celular. Diante do aumento das infecções fúngicas e da resistência aos antifúngicos, novas abordagens terapêuticas tornam−se necessárias. Assim, este trabalho avaliou o papel das VEs na interação fungo−bactéria, buscando identificar moléculas com potencial antimicrobiano produzidas em monoculturas e coculturas de C.a. e E.c. Para as monoculturas, os pré−inóculos foram ajustados para uma densidade óptica (OD) de 1 a 600 nm no espectrofotômetro. Na cocultura, as suspensões foram preparadas nas proporções 1:1, 1:2 e 1:5 (fungo: bactéria). Em seguida, 300 µL de cada suspensão foram plaqueados em ágar YPD (Yeast Peptone Dextrose) e incubados a 37 °C por 24 h. Após a incubação, as células foram coletadas em PBS 1× e submetidas a duas centrifugações, respectivamente: 7.000 × g e 15.000 × g por 15 min a 4°C. Os sobrenadantes foram filtrados em membrana de 0,45 µm e armazenados a −80 °C. As moléculas secretadas contendo VEs foram caracterizadas por dosagens de proteínas, esterol e ferro, além de rastreamento de nanopartículas (NTA). O perfil proteico foi avaliado por eletroforese em gel de poliacrilamida corado com prata, e as amostras ultracentrifugadas foram analisadas por microscopia eletrônica de transmissão (MET). Os resultados mostraram redução da concentração de ferro nas coculturas em comparação à monocultura de E.c. Em contrapartida, observou−se aumento do conteúdo lipídico e da concentração de partículas, com incremento de aproximadamente 1,5 vezes em relação à monocultura de C.a. e de 5 vezes em relação à monocultura de E.c. A análise proteica revelou bandas exclusivas no cocultivo, entre 15 e 55 kDa, enquanto a MET confirmou a presença e a morfologia típica das VEs. Em conjunto, os resultados indicam que o cocultivo modula o conteúdo e o perfil secretório das VEs. Estudos adicionais serão realizados para investigar o impacto biológico dessas vesículas sobre C.a., incluindo efeitos na morfologia, crescimento, suscetibilidade a antifúngicos.

BIBLIOGRAFIA: (1) DENNING, David W. Global incidence and mortality of severe fungal disease. The Lancet Infectious Diseases, v. 24, n. 7, p. e428–e438, jul. 2024. (2) RAMOS, Sónia et al. Escherichia coli as Commensal and Pathogenic Bacteria among Food−Producing Animals: Health Implications of Extended Spectrum β−Lactamase (ESBL) Production. Animals, v. 10, n. 12, p. 2239, 29 nov. 2020. (3) DAVIS, Faith Anderson et al. Bacterial metabolites induce cell wall remodeling, antifungal resistance, and immune recognition of commensal fungi. Current Biology, v. 36, n. 3, p. 674− 691.e8, fev. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5025**

TITULO:A Arte de Encantar: Contação de Histórias e a Saúde da Voz

AUTOR(ES) : **GIOVANNA DUTRA FERNANDES,AMARANTO DIAS MIGNAC,JULIA MENDES DE ALBUQUERQUE FERREIRINHA,SASKYA LORENA RIBEIRO DA SILVA,MARIA ELIANE DE ALMEIDA GOMES CAETANO**

ORIENTADOR(ES): **VERôNICA PINHEIRO VIANA,LUCIANA MENDES,REGINA DE ALMEIDA FONSECA,IRIS MARA GUARDATTI SOUZA**

RESUMO: O Projeto de Extensão Alunos Contadores de Histórias da UFRJ atua há cerca de 17 anos no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), unidade de saúde que atende crianças e adolescentes. Tem como principal objetivo contar histórias para a clientela atendida na unidade, contribuindo com o trabalho de humanização hospitalar e, também proporcionando aos alunos de graduação e pós graduação da universidade um entendimento humanista para sua formação universitária. Semestralmente, diversos alunos de todos os cursos da UFRJ passam por um processo seletivo que é composto por um treinamento teórico e prático, no qual ocorrem palestras com profissionais da área da saúde e da literatura, oficinas de contação de histórias e estágios supervisionados. Em seguida, o extensionista se torna um Aluno Contador de Histórias e começa a transitar pelo hospital, semanalmente, por duas horas, contando histórias em todos os setores do IPPMG. Nesse sentido, propomos uma oficina de contação de histórias para o público que desejar conhecer a experiência de como é ser um contador de histórias. Esta será gerenciada por alunos extensionistas sob orientação da coordenação do projeto de extensão, em 45 minutos, para até 20 participantes. O objetivo da oficina é oportunizar a experiência de vivenciar parte do processo formativo para se tornar um contador de histórias. A metodologia utilizada refletirá a vivência do cotidiano do projeto, iniciando com exercícios de preparação de voz, dinâmicas de criatividade e de contação de histórias com livros da literatura infantil. As atividades a serem realizadas aproximarão os participantes do universo de ler histórias. Espera−se que a atividade promova um espaço de reflexão sobre a importância de se mergulhar no universo infantil e compreender o vínculo entre o contador e o ouvinte que a contação de histórias favorece, no contexto de um espaço de fragilidade como o do ambiente hospitalar.

BIBLIOGRAFIA: Behlau, M. Voz: O Livro do Especialista. São Paulo: Ed Revinter, 2001. Behlau et al. Higiene vocal: Cuidando da voz. São Paulo: Ed Revinter, 2018 PETIT, Michéle. A leitura reparadora. In: Leituras: do espaço íntimo ao espaço público. São Paulo: Editora 34, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5031**

TITULO:ANÁLISE DE SEGURANÇA E CARACTERÍSTICAS FÍSICO−QUÍMICAS DE CERAS MODELADORAS UTILIZADAS EM PENTEADOS COM TRANÇAS: RISCOS OCULARES E POTENCIAL DE READEQUAÇÃO TECNOLÓGICA

AUTOR(ES) : **GRAZIELE GOMES DE BARROS,BEATRIZ DA PAIXãO CAVALCANTE,STEPHANI ARAUJO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **THAÍS NOGUEIRA BARRADAS**

RESUMO: A utilização de pomadas modeladoras no Brasil tem crescido significativamente nos últimos anos, trazendo à tona uma questão de saúde pública relacionada à segurança desses produtos. A partir de março de 2022, seu uso passou a ser associado a eventos adversos oculares, incluindo ardência, dor, lacrimejamento, irritação, hiperemia e, em casos graves, queimadura de córnea e cegueira temporária. Entre 19 de dezembro de 2022 e 31 de janeiro de 2023, foram notificados 451 casos de eventos oculares relacionados ao uso de pomadas modeladoras, culminando, em fevereiro de 2023, na proibição da fabricação e comercialização desses produtos pela Anvisa 1. Este estudo teve como objetivo analisar a composição e as características físico−químicas de pomadas modeladoras, buscando compreender possíveis fatores associados aos eventos adversos oculares. Foram realizadas análises de estabilidade, solubilidade, pH e oclusividade. Quatro formulações foram submetidas ao teste de centrifugação por 30 minutos a 5000 rpm, permanecendo estáveis, sem alterações macroscópicas indicativas de instabilidade física. Na avaliação da solubilidade, aproximadamente 100 mg de cada formulação foram dispersos em 1 mL de água e submetidos à agitação em vortex por 1 minuto, observando−se completa solubilização das amostras. A análise de pH demonstrou valores próximos de 7,0 em tampão fosfato, entre 4,0 e 4,5 em tampão citrato de sódio e cerca de 5,0 em água destilada. No teste de oclusão, realizado em triplicata para duas formulações, foram obtidos fatores de oclusividade negativos, correspondendo a −600% e −457% para a formulação 1 após 24 e 48 horas, respectivamente, e −319% e −385% para a formulação 2 nos mesmos períodos. Esses resultados indicam ausência de efeito oclusivo e perda hídrica superior à observada no controle experimental. Em conjunto com a completa solubilidade em água, os dados sugerem elevada interação das formulações com meios aquosos, favorecendo sua dispersão na presença de suor, água ou umidade. Essa característica pode aumentar o potencial de carreamento dos componentes da formulação para a região ocular, contribuindo para a ocorrência dos eventos adversos descritos na literatura. Os resultados reforçam a importância da avaliação físico−química dessas formulações para o desenvolvimento de produtos mais seguros.

BIBLIOGRAFIA: MOTA, Daniel Marques; LEITÃO, Leonardo Oliveira; SILVA, Ronald Santos; FERNANDES, Cássia de Fátima Rangel; SILVA, Marcus Tolentino. Ações de mitigação de eventos adversos oculares relacionados a cosméticos para modelar cabelos no Brasil: estudo descritivo e correlacional (2022−2024). Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 34, 2025. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/ress/2025.v34/e20240449/pt/#

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5034**

TITULO:Desafios assistenciais, organizacioanais e territoriais para a segurança do paciente na atenção primária.

AUTOR(ES) : **LARA FABRIZIA ALMEIDA SANTANA,AMANDA DA CUNHA DE MOURA,RENATA FERREIRA PIMENTA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,MANUELA VILA NOVA,FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN**

RESUMO: Introdução: A segurança do paciente constitui uma das principais dimensões da qualidade da assistência à saúde. No contexto da Atenção Primária à Saúde, desafios relacionados à organização dos serviços, às condições estruturais e às características territoriais podem comprometer a segurança dos usuários. Este estudo, vinculado a um projeto de Iniciação Científica sobre o processo de trabalho do enfermeiro e a gestão de riscos para a segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde, teve como objetivo discutir a percepção dos enfermeiros acerca dos desafios e fragilidades relacionados à segurança do paciente nesse nível de atenção. Método: Estudo exploratório, de abordagem qualitativa. Participaram 27 enfermeiros assistenciais e gestores atuantes em unidades de saúde de municípios da Região Metropolitana I do Rio de Janeiro. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas e submetidos à análise lexical com auxílio do software IRAMUTEQ. As estudantes participaram das etapas de coleta e organização dos dados, processamento do corpus textual, análise dos resultados e elaboração do trabalho científico. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro − Parecer nº 7.467.550/2025. Para este estudo, foi analisado o Subcorpus A, composto pela Classe 1 e 4, que evidencia os desafios assistenciais, organizacionais e territoriais na Segurança do Paciente na atenção primária. Resultados: Destacaram−se falhas na comunicação entre profissionais e usuários, erros relacionados à prescrição e administração de medicamentos, déficit de conhecimento, baixa adesão a protocolos institucionais e dificuldades na compreensão dos fluxos assistenciais. Também foram identificados problemas relacionados à identificação correta dos pacientes, continuidade do cuidado, infraestrutura inadequada, insuficiência de recursos materiais, dimensionamento insuficiente das equipes e elevada demanda assistencial. Além disso, os participantes apontaram interferências políticas e limitações territoriais como fatores que dificultam a implementação de práticas seguras. Apesar dos desafios, os relatos evidenciaram o interesse dos enfermeiros pela qualificação profissional e pelo fortalecimento da cultura de segurança. Considerações Finais: a segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde é influenciada por múltiplos fatores assistenciais, organizacionais e estruturais, reforçando a necessidade de investimentos em educação permanente, qualificação dos processos de trabalho, fortalecimento da cultura de segurança e implementação de estratégias de gestão de riscos voltadas à prevenção de incidentes e à melhoria da qualidade da assistência.

BIBLIOGRAFIA: WHO. Plano de Ação Global de Segurança do Paciente 2021−2031: Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2021. REASON, J. Human Error. Cambridge University Press, 1990. STARFIELD, B. Atenção Primária: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000130805

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5038**

TITULO:A materialização de um legado: o catálogo da coleção de diplomas de Carlos Chagas Filho

AUTOR(ES) : **MILENA SANT'ANNA PEREIRA,THIAGO ANTONIO OLIVEIRA DA COSTA,CAROLINE PINHO LEAL**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA DANZA GRECO,ERIKA NEGREIROS**

RESUMO: Na virada do milênio, a ciência brasileira perdeu um de seus maiores representantes: Carlos Chagas Filho − pesquisador, professor e uma das mentes mais visionárias que a ciência nacional teve a chance de conhecer − partiu deste mundo em fevereiro do ano 2000, aos 89 anos, vítima de uma falência múltipla de órgãos. Conhecido por seus valores humanistas e por sua rara capacidade de articulação política em prol da ciência, Chagas Filho se auto definiu apenas como um “aprendiz de ciência” em sua autobiografia (2000). Contudo, ao adentrar o espaço onde antes funcionava o seu gabinete e que hoje é o coração do museu universitário que o homenageia, a materialização de todo o seu trabalho impõe−se de imediato: a quantidade de diplomas do pesquisador é suficiente para preencher uma parede inteira de 21 metros quadrados e transbordar para as gavetas da reserva técnica do Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), alçando o “aprendiz de ciência” à posição de verdadeiro mestre consagrado. Como desdobramento natural de um trabalho de memória desenvolvido ao longo de quase três décadas, o EMCCF prepara o lançamento de um catálogo especial dedicado à coleção de diplomas do professor, num esforço para eternizar o legado daquele que transformou os rumos da ciência brasileira e mundial. O catálogo integra uma iniciativa mais ampla do EMCCF de tornar seu acervo acessível ao público por meio de publicações impressas e digitalizadas, considerando tanto a riqueza de seus instrumentos científicos quanto a de seu acervo documental. De tal forma, o presente trabalho tem por objetivo apresentar o processo de construção deste catálogo, que se encontra em fase inicial de desenvolvimento. Os autores deste resumo compõem a equipe responsável pelas ações metodológicas, que envolvem a catalogação dos diplomas, afinada à nova normativa museológica adotada pela instituição, que inclui nova numeração, descrição detalhada, diagnóstico de conservação e contextualização histórico−científica. Além disso, a seleção de diplomas e a sua classificação em áreas temáticas para composição do catálogo são outra parte fundamental da metodologia, assim como a produção de textos complementares que situem o leitor deste catálogo quanto ao contexto de vida e carreira de Carlos Chagas Filho. Para os autores, a participação neste projeto tem impacto interdisciplinar na sua formação, uma vez que os aproxima das práticas de pesquisa, preservação documental e divulgação científica. Nesse contexto, o EMCCF espera como resultado deste projeto evidenciar as premiações e titulações alcançadas por Carlos Chagas Filho como uma parte do capital científico e político reunido por ele, que foi responsável pelo impulsionamento da ciência brasileira a um novo patamar de reconhecimento e projeção.

BIBLIOGRAFIA: CHAGAS FILHO, C. Um aprendiz de ciência. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000. 279 p. ISBN 85−209−1082−3. Disponível em: https://books.scielo.org/id/4zb7w.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5045**

TITULO:Influência da composição do Meio no Crescimento de Magnetovibrio blakemorei cepa MV−1 e na Biomineralização de Magnetossomos

AUTOR(ES) : **ISABELLA COSTA ALVES,FELIPE SILVEIRA TORRES PINTO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: Bactérias magnetotáticas são microrganismos procariontes gram−negativos aquáticos, pertencentes ao filo Pseudomonadota (antigo Proteobacteria), microaerófilos ou anaeróbios. Esse grupo é capaz de se orientar através do campo magnético terrestre em um fenômeno denominado magnetotaxia. Essa característica ocorre devido à presença dos magnetossomos, que são nanopartículas de magnetita ou greigita envolvidas por uma membrana lipídica e organizadas em cadeias. Essas nanopartículas são de potencial biotecnológico podendo ser utilizadas em sistemas de liberação controlada de fármacos, por exemplo, em tratamentos por hipertermia magnética, processos de biorremediação, entre outros. Nosso grupo de pesquisa trabalha com a espécie Magnetovibrio blakemorei cepa MV−1áμ, cujo cultivo é realizado em um meio de cultura otimizado por Silva e colaboradores (2013), visando diminuir os custos de produção e aumentar a produtividade de magnetossomos. Este meio é formulado utilizando a água artificial do mar (ASW), uma solução composta por diversos sais para simular o ambiente marinho original do microrganismo. Contudo, a composição da ASW ainda não passou por um processo de otimização sistemático. Por isso, o objetivo deste trabalho é realizar um delineamento experimental estatístico para definir quais componentes da ASW são significativos no cultivo da cepa MV−1áμ. Para tanto, será adotado um planejamento fatorial composto por 16 experimentos executados em triplicatas, testando diferentes faixas de concentração dos sais da ASW, mantendo o coeficiente de osmolaridade constante. Dessa forma, será possível analisar estatisticamente a influência de cada componente no crescimento celular, bem como na produção, tamanho e morfologia dos magnetossomos gerados.

BIBLIOGRAFIA: Vargas, G., Cypriano, J., Correa, T., Leão, P., Bazylinski, D. A., & Abreu, F. (2018). Applications of magnetotactic bacteria, magnetosomes and magnetosome crystals in biotechnology and nanotechnology: mini−review. Molecules, 23(10), 2438. Silva, K. T., Leão, P. E., Abreu, F., López, J. A., Gutarra, M. L., Farina, M., ... & Lins, U. (2013). Optimization of magnetosome production and growth by the magnetotactic vibrio Magnetovibrio blakemorei strain MV−1 through a statistics−based experimental design. Applied and environmental microbiology, 79(8), 2823−2827.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5050**

TITULO:ANÁLISE COMPARATIVA DE ESTRATÉGIAS DE MONTAGEM GENÔMICA HÍBRIDA UTILIZANDO TECNOLOGIAS DE LONGA LEITURA E SCAFFOLDING

AUTOR(ES) : **BETINA DE MATTOS VIEIRA MATIS PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANO LAZOSKI**

RESUMO: Tecnologias de sequenciamento de longa leitura têm expandido significativamente as possibilidades de montagem genômica, permitindo a obtenção de genomas mais contínuos e completos. Contudo, a diversidade de ferramentas e estratégias disponíveis torna necessária a avaliação sistemática de suas combinações, uma vez que o desempenho pode variar consideravelmente dependendo da tecnologia e do organismo estudado. Nesse contexto, este trabalho analisou dados de montagem genômica gerados a partir de sequenciamentos de uma espécie de cetáceo nas plataformas Oxford Nanopore e PacBio HiFi. As montagens foram processadas pelos montadores Flye e Hifiasm, com e sem aplicação da ferramenta de scaffolding NtLink. Os dados textuais brutos foram extraídos e convertidos manualmente em arquivos CSV estruturados. Posteriormente, foi desenvolvido um script analítico em Python no Google Colab, utilizando as bibliotecas pandas, matplotlib, seaborn e scipy.stats, para a visualização e análise estatística. Foram avaliadas métricas de qualidade computacionais, incluindo completude (BUSCO), N50, número de contigs e tamanho total da montagem. Os resultados indicaram que montagens híbridas combinadas ao uso de ferramentas de scaffolding como o NtLink contribuem para resultados mais completos e contínuos. Além disso, a análise dos dados demonstrou que os sequenciamentos com PacBio apresentaram melhor qualidade de montagem quando processados no Flye em comparação ao Hifiasm. A estratégia mais robusta, que integrou todos os conjuntos de dados aliada ao NtLink, alcançou a maior completude, com 94,0% no BUSCO. Em termos de continuidade, essa mesma montagem resultou em um N50 de 358.295 pb e um contig máximo de 2.385.838 pb. A análise estatística também demonstrou uma tendência positiva na correlação entre N50 e completude, indicando que montagens mais contínuas tendem a ser também mais completas. Conclui−se que a abordagem metodológica baseada em scripts automatizados demonstrou ser eficaz para organizar e interpretar os dados de forma reprodutível. A análise evidencia que a integração de dados de diferentes plataformas de terceira geração otimiza a qualidade final do genoma.

BIBLIOGRAFIA: KOLOMOGOROV, M. et al. Assembly of long, error−prone reads using repeat graphs. Nature Methods, v. 16, p. 67–72, 2019. [Flye] CHENG, H. et al. Haplotype−resolved de novo assembly using phased assembly graphs with hifiasm. Nature Methods, v. 18, p. 170–175, 2021. [Hifiasm] FORMENTI, E. et al. NtLink: fast and accurate scaffolding using long−read k−mer maps. Bioinformatics, v. 38, n. 15, p. 3785–3791, 2022. [NtLink]

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5053**

TITULO:EFEITO DO TEMPO DE CULTIVO NA ATIVIDADE MITOCONDRIAL E PROLIFERAÇÃO CELULAR E LINHAGENS EXPERIMENTAIS

AUTOR(ES) : **LUISA RUFINO DE PAULA,JULIANA BRITTO CARRARO**

ORIENTADOR(ES): **LORENA DE OLIVEIRA FERNANDES SIQUEIRA**

RESUMO: Efeito do tempo de cultivo na atividade mitocondrial e proliferação celular de linhagens experimentais INTRODUÇÃO: As células cultivadas in vitro constituem uma das principais ferramentas experimentais utilizadas em pesquisas biomédicas, permitindo o estudo de processos fisiológicos, metabólicos e patológicos em condições controladas. Entretanto, fatores podem influenciar o comportamento celular em cultura, incluindo composição do meio, densidade celular, condições de incubação e número de passagens [1]. Durante o cultivo, as células podem sofrer adaptações fenotípicas e metabólicas decorrentes da pressão seletiva imposta pelo ambiente artificial [2]. Essas adaptações podem resultar em alterações nas características bioenergéticas originalmente atribuídas à linhagem celular. Esses processos podem impactar diretamente a interpretação de experimentos relacionados ao metabolismo, infecções virais, câncer, diferenciação celular e resposta a fármacos. Apesar da ampla utilização de linhagens celulares em pesquisas de metabolismo energético, ainda existe escassez de estudos avaliando como o tempo de permanência em cultura influencia parâmetros bioenergéticos. A compreensão desse aspecto é importante para aumentar a reprodutibilidade experimental e estabelecer critérios mais rigorosos para utilização de modelos celulares. OBJETIVO: Nosso estudo tem como objetivo explorar se o tempo de cultivo pode influenciar a bioenergética celular. Avaliaremos possíveis alterações na capacidade de proliferação e atividade mitocondrial, e se esse efeito é dependente da linhagem celular analisada. METODOLOGIA: Células SHSY5Y (modelo celular de neurônio humano), células Huh7 (modelo celular de hepatócitos humanos) e células BHK (fibroblastos de rim de hamster, células amplamente utilizada em diferentes contextos) serão mantidas em cultura por até 30 passagens e as avaliações serão realizadas a cada 4 a 5 passagens. Em cada condição, as células serão avaliadas quanto (I) a proliferação celular por contagem de células viáveis, utilizando azul de tripan e por ensaio de redução de MTT; (II) ao consumo de oxigênio, que será determinado por respirometria de alta resolução (Oroboros−2K); e (III) a morfologia mitocondrial, que será analisada por microscopia de fluorescência após marcação com MitoTracker. RESULTADOS ESPERADOS: Após os diferentes experimentos realizados, nós esperamos que seja possível perceber se há uma alteração progressiva na atividade metabólica da célula e se esse evento pode estar associado com o perfil celular. CONCLUSÃO: Avaliaremos se a combinação entre elevado número de passagens e condições controladas de cultivo pode resultar em alterações significativas na fisiologia celular, refletidas em parâmetros como viabilidade, proliferação, metabolismo energético e integridade das mitocôndrias. Esses achados reforçam a importância do controle rigoroso das condições de cultivo para garantir a confiabilidade e a reprodutibilidade dos experimentos in vitro.

BIBLIOGRAFIA: Rustin, P et al. “Fluxes of nicotinamide adenine dinucleotides through mitochondrial membranes in human cultured cells.” The Journal of biological chemistry vol. 271,25 (1996): 14785−90. Torres−Quesada, Omar et al. “Physiological Cell Culture Media Tune Mitochondrial Bioenergetics and Drug Sensitivity in Cancer Cell Models.” Cancers vol. 14,16 (2022): 3917.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5060**

TITULO:GESTÃO DE RISCOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.

AUTOR(ES) : **LARA FABRIZIA ALMEIDA SANTANA,AMANDA DA CUNHA DE MOURA,RENATA FERREIRA PIMENTA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN,MANUELA VILA NOVA,SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: Introdução: A atenção primária é a principal porta de entrada do sistema de saúde, desempenhando papel fundamental na coordenação do cuidado e na promoção da saúde. Nesse contexto, a segurança do paciente destaca−se como componente essencial da qualidade assistencial, exigindo a identificação e o gerenciamento dos riscos presentes nos processos de cuidado. Objetivo : Identificar, na literatura científica, os riscos para a segurança do paciente na enfermagem na Atenção Primária à saúde. Método: trata−se de uma revisão integrativa de literatura com questão de pesquisa: “ Quais são os fatores de risco para a segurança do paciente no cuidado em enfermagem na Atenção Primária à Saúde? . A estratégia PCC foi utilizada para a elaboração da questão norteadora, considerando: população/problema (segurança do paciente), conceito (fatores de risco) e contexto (Atenção Primária à Saúde). A busca foi realizada em abril de 2026 nas bases LILACS, BDENF, PubMed, MEDLINE, WHO IRIS e Coleciona SUS, por meio dos descritores “segurança do paciente”, “gestão de riscos” e “atenção primária à saúde”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos completos publicados em português, inglês ou espanhol entre 2019 e 2026. As estudantes participaram das etapas de elaboração da estratégia de busca, seleção dos estudos, extração dos dados, análise dos resultados e redação do trabalho científico. Resultados: Inicialmente foram identificados 197 estudos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, remoção de duplicatas e leitura dos títulos, resumos e textos completos, a amostra final foi composta por 21 artigos. Os resultados evidenciaram que os principais riscos para a segurança do paciente estão relacionados a erros diagnósticos, falhas na comunicação entre profissionais e usuários, insuficiência de recursos humanos, materiais e estruturais, demora no atendimento, deficiência em ações de educação permanente e fragilidades na cultura de segurança. Os estudos também destacaram a necessidade de superar abordagens punitivas frente aos erros e fortalecer o envolvimento da gestão e das equipes multiprofissionais na implementação de práticas seguras. Considerações Finais: os riscos à segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde possuem natureza multifatorial e estão relacionados tanto às condições organizacionais dos serviços quanto aos processos de trabalho. Os achados reforçam a importância da implementação de protocolos assistenciais, do investimento em educação permanente, do aprimoramento da comunicação entre profissionais e usuários e do fortalecimento da cultura de segurança, contribuindo para a redução de incidentes e para a qualificação da assistência prestada.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO, Nádia Bomfim. O erro e as violações no cuidado de saúde. In: SOUSA, Paulo; MENDES, Walter (org.). Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: CDEAD, ENSP, Editora Fiocruz, 2019. p. 75−94. DOI: 10.7476/9788575416419.0007. STARFIELD, B. Atenção Primária: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000130805 WORLD HEALTH ORGANIZATION. Plano de ação global de segurança do paciente 2021−2031: em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Genebra: World Health Organization, 2021. Disponível em: https://

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5062**

TITULO:A INFLUÊNCIA DA LUZ NA ESTABILIDADE DE CARACTERES ANATÔMICOS FOLIARES DE BROMELIA ANTIACANTHA BERTOL.

AUTOR(ES) : **MARIANA ROCHA DOS SANTOS,ELIANA SCHWARTZ TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERNANDES MONTEIRO**

RESUMO: A anatomia foliar em Bromeliaceae fornece caracteres relevantes à sua sistemática. Em estudos evolutivos, análises morfológicas e de evidência total proveram resultados elucidativos no entendimento dos grupos monofiléticos. Em análises filogenéticas, caracteres micromorfológicos da lâmina foliar de Bromelia foram destacados na definição de grupos naturais (Monteiro, 2015). Fatores ambientais, como a luz, podem provocar alterações no desenvolvimento dos órgãos vegetais, inclusive ao nível celular (Constantino et al. 2017). Com o objetivo de testar a estabilidade dos caracteres anatômicos, foi analisada a anatomia foliar, morfologia, histoquímica e crescimento de plantas jovens de Bromelia antiacantha Bertol, espécie típica de restinga, cultivadas sob diferentes condições de luz. Sementes de uma população de Grumari foram propagadas no Horto Carlos Toledo Rizzini, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Plantas oriundas das sementes foram coletadas e cultivadas por 180 dias sob as seguintes qualidades de luz: luz branca (LB − controle), LB suplementada com UVA (UVA) e LB suplementada com luz azul (A). Para cada tratamento 10 espécimes foram alocadas em prateleiras isoladas por lona preta opaca, com rega manual de 160ml de água/semana, fotoperíodo de 12 horas e temperatura de 29ºC±4ºC. As plantas foram realocadas aleatoriamente na prateleira três vezes/semana para uniformizar a variação do PAR (Radiação Fotossinteticamente Ativa). Avaliou−se o surgimento de folhas novas, comprimento e largura foliar com o auxílio de uma régua, e a área foliar, calculada no ImageJ. As comparações de médias foram feitas no GraphPad Instat 3.10, com nível de significância de p≤0,05. Foram selecionados 23 caracteres anatômicos em plantas adultas, descritos em estudos pretéritos em Bromeliaceae, e de um exclusivo para Bromelia (Monteiro, 2015). Antes e depois dos tratamentos, foram feitos cortes transversais do terço mediano da lâmina foliar usando lâmina inox. Os cortes foram testados com cloreto férrico 10% para compostos fenólicos. Outros foram corados com azul de astra e safranina hidroalcoólica e montados com glicerina 50%. O material também foi desidratado em série etílica crescente, incluído em historesina, seccionado no micrótomo e corado com azul de Toluidina. Após 180 dias, as amostras submetidas à suplementação UVA e Azul apresentaram diminuição significativa na altura e quantidade de folhas, em comparação ao grupo controle, resultado mais expressivo no tratamento A. Compostos fenólicos foram notados no clorênquima, nos tricomas e na bainha dos feixes vasculares. Dos 23 caracteres avaliados, 10 mantiveram−se estáveis nas plantas jovens antes e depois do cultivo com LB e poderiam ser utilizados em análises evolutivas. Os demais ainda serão avaliados. Uma planta de A morreu. Serão analisadas diferenças estruturais e anatômicas entre os tratamentos com 180 dias, e comparadas a morfologia e anatomia dos grupos controle com plantas no campo.

BIBLIOGRAFIA: MONTEIRO, R. F. 2015. Sistemática de Bromelia L. (Bromeliaceae − Bromelioideae). 2015, 233p. Tese (Doutorado em Botânica) − Escola Nacional de Botânica Tropical, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. CONSTANTINO, L. D. S.; NASCIMENTO, L. D. S.; CASANOVA, L. M.; MOREIRA, N. D. S.; MENEZES, E. A.; ESTEVES, R. L.; COSTA S. S. & TAVARES, E. S. 2017. Responses of Crepis japonica induced by supplemental blue light and UV−A radiation. Photochemical & Photobiological Sciences. 16 (2): 238−245.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5065**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DA PRESENÇA DE ACETILAÇÃO NA PROTEÍNA DO CAPSÍDEO DO VÍRUS DENGUE

AUTOR(ES) : **MARIANNA OLIMPIO GALENO,NILTON CABRAL DA SILVA,NATHANE CUNHA MEBUS ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO: O vírus dengue (DENV) é um importante vírus do gênero Orthoflavivirus , família Flaviviridae , sendo responsável por milhões de casos de dengue anualmente. O DENV é um vírus envelopado de RNA fita simples senso positivo cuja proteína do capsídeo (DENVC) é responsável pela formação do nucleocapsídeo (NC). DENVC é uma proteína pequena (~100 aminoácidos), composta por quatro α−hélices e uma região N−terminal intrinsecamente desordenada (IDR), apresentando uma superfície altamente positiva. Embora sua principal função seja a montagem do NC, essa proteína também desempenha outras funções durante a infecção que ainda não são totalmente compreendidas. Modificações pós−traducionais (PTMs) têm sido descritas como importantes reguladoras da atividade de proteínas capsídicas. A fosforilação da proteína C do vírus do Nilo Ocidental, por exemplo, influencia sua localização celular e a apoptose, enquanto a proteína C do vírus da febre amarela atua como um mimético de histona e apresenta resíduos acetilados. Nossa hipótese é que PTMs em DENVC, especialmente a acetilação de resíduos de lisina, concentrados no IDR e nas hélices α4, modulem diversos eventos durante a replicação viral, como a interação com membranas celulares e com o RNA viral, localização celular e montagem do NC. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é determinar se DENVC é acetilada. Para isso, DENVC foi expressa em células HEK 293T por transfecção com plasmídeos contendo a sequência primária de DENVC associada a uma StrepTag, utilizando o vetor vazio como controle. A expressão da proteína foi confirmada por western blotting (WB), seguida de sua purificação por imunoprecipitação (IP) com anticorpo anti−DENVC ou por cromatografia de afinidade. A presença de lisinas acetiladas foi então avaliada por WB. Para confirmar os resultados, foi realizada uma IP com anticorpo anti−lisina acetilada, seguida de WB para detecção de proteínas acetiladas e de DENVC. Nossos resultados confirmaram a expressão e imunoprecipitação de DENVC, e análises preliminares de WB sugerem a presença de lisinas acetiladas nessa proteína. Além disso, a presença de DENVC também foi confirmada na fração de proteínas acetiladas imunoprecipitadas. Esses resultados sugerem a presença de acetilação em resíduos de lisina de DENVC e serão posteriormente confirmados por espectrometria de massas, para identificação dos sítios modificados. A confirmação desses achados será importante, uma vez que a acetilação ainda não foi relatada para essa proteína. A identificação dessa modificação, bem como a compreensão de seu papel na regulação das funções da DENVC, pode contribuir para o entendimento de etapas da infecção pelo DENV que ainda são pouco compreendidas.

BIBLIOGRAFIA: NEVES−MARTINS, Thais C. et al. Unique structural features of flaviviruses' capsid proteins: new insights on structure−function relationship. Current Opinion in Virology, v. 47, p. 106−112, 2021. SCHMIDT, Hannah M.; HORNER, Stacy M. Towards a universal translator: decoding the PTMs that regulate Orthoflavivirus infection. Viruses, v. 17, n. 2, p. 287, 2025. MOURÃO, Diego et al. A histone−like motif in yellow fever virus contributes to viral replication. bioRxiv, p. 2020.05. 05.078782, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5070**

TITULO:AVALIAÇÃO DO SENSO DE POSIÇÃO ARTICULAR DA MÃO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR HANSENÍASE

AUTOR(ES) : **MARIA KATIA GOMES,LUIZ GABRIEL ASSUNCAO DE SOUZA,LOANNY FLORENCIA DE JESUS SOUZA,ROBERT RAYAN FAGUNDES DO NASCIMENTO,FABIANA LIMA E SILVA,SILVANA TEIXEIRA DE MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KENEDI**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica infecciosa provocada pelo Mycobacterium leprae. Embora a manifestação cutânea seja a mais visível, os danos aos nervos periféricos, principalmente em estágios avançados, têm um impacto profundo na função sensorial e motora dos pacientes. É a neuropatia periférica que causa mais deformidades, dentre todas as doenças infectocontagiosas. OBJETIVO: Avaliar o sentido de posição articular do punho em pacientes acometidos pela hanseníase com neuropatia nos membros superiores e investigar se tais indivíduos apresentam comprometimento no sentido de posição articular da mão. METODOLOGIA: Trata−se de um estudo transversal, com amostra constituída por 47 indivíduos adultos do sexo masculino(53%) e sexo feminino(47%), com diagnóstico de hanseníase(51,1%), outras patologias(17%) e indivíduos sem queixas ou alterações nos membros superiores(31,9%), residentes no município do Rio de Janeiro (72%) e outros municípios (28%), com idade distribuída em três faixas etárias: até 30anos(12,77%), de 31 a 60anos(59,57%) e acima de 60anos(27,66%). Todos os pacientes foram atendidos nos ambulatórios de Fisioterapia do HUCFF. O senso de posição articular do punho foi avaliado com goniômetro posicionado a 30º de extensão, solicitando−se que o participante memorizasse a posição e a reproduzisse ativamente após movimentação completa em flexão, comparando o membro superior direito do grupo de indivíduos com hanseníase ao membro superior direito dos outros grupos(controle e outros diagnósticos). RESULTADOS: Há uma diferença clara e estatisticamente significativa(p=0,034), obtida por meio do teste de Log Rank, entre o grupo de indivíduos com hanseníase e os demais grupos com relação ao MSD. Foi considerado variabilidade para mais ou para menos em relação ao valor estabelecido previamente. O valor zero foi atribuido quando o indivíduo realizou uma reprodução exata do valor de referência. Isto significa que houve uma menor proporção (37,5%) de acertos no grupo dos indivíduos com hanseníase com relação aos indivíduos com outros diagnósticos (62,5%) e o grupo controle (66,7%). CONCLUSÃO: A análise dos dados demonstrou que os indivíduos com hanseníase apresentaram pior acurácia no posicionamento articular, sobretudo quando comparados ao grupo controle e, em menor proporção, ao grupo com outros diagnósticos. A menor proporção de acertos observada no membro superior direito evidencia comprometimento do sentido de posição articular nessa população.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL.MINISTÉRIO DA SAÚDE.Manual de prevenção de incapacidades.2.ed. Brasília:Ministério da Saúde,2008. BRASIL.MINISTÉRIO DA SAÚDE.Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da hanseníase.Brasília: Ministério da Saúde,2022. BRASIL.MINISTÉRIO DA SAÚDE.Boletim Epidemiológico de Hanseníase−Número Especial |Jan.2025—Ministério da Saúde.Brasília:[S.n.]. CANTERO−TÉLLEZ, Raquel et al. Joint position sense testing at the wrist and its correlations with kinesiophobia and pain intensity in individuals who have sustained a distal radius fracture: A cross−sectional study. Journal of Hand Therapy: Official Journal of the American Society of Hand Therapists, v. 37, n. 2, p. 218–223, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5080**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE PRÁTICA DE DIETA E INSATISFAÇÃO COM A FORMA CORPORAL EM MULHERES ADULTAS

AUTOR(ES) : **NIVIA ALVES SILVA,ANA LUíSA DAUTER GONçALVES,ROSANGELA A PEREIRA,IUNA ARRUDA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS DE SOUZA LOPES**

RESUMO: Introdução: a insatisfação corporal e a busca por um ideal estético padronizado impulsionam frequentemente a adoção de dietas restritivas entre mulheres adultas. Compreender essa relação é fundamental para o campo da alimentação e nutrição, visando mitigar fatores de risco que comprometem o bem−estar biopsicossocial. Objetivo: avaliar a associação entre a prática de dieta e a insatisfação com a forma corporal em mulheres adultas. Métodos: trata−se de um estudo transversal, realizado em 2020, com mulheres entre 19 a 59 anos de idade residentes no Rio de Janeiro, recrutadas por meio de mídias sociais. Os dados foram coletados por questionário online auto respondido. A insatisfação com a forma corporal foi avaliada pelo Body Shape Questionnaire, sendo categorizada em: nenhuma, leve, moderada e grave. A prática de realização de dieta foi avaliada da seguinte forma: realização de dieta (sim, não), quem prescreveu a dieta (faz por conta própria, nutricionista ou outro profissional da saúde), tempo de realização de dieta (≥6 meses, entre 2 a 5 meses, ≤1 mês), motivo da realização da dieta (doença ou outro motivo, perder peso) e faixa etária (≤34, >34 anos). A condição de peso foi avaliada por meio do IMC (peso e estatura referidos) e classificada de acordo com a OMS. Aplicou−se o teste qui−quadrado (p Resultados: foram avaliadas 961 mulheres, das quais 52% tinham até 34 anos de idade, 10% relataram ter insatisfação corporal moderada/grave e 14,4% realizavam dieta no momento da pesquisa. Entre as mulheres que realizavam dieta havia maior proporção de insatisfação corporal moderada/grave quando comparadas às que não realizavam dieta (26,0% vs. 13,1%; p 2), que foi observado em 49% das participantes, foi associado à maior proporção de insatisfação corporal moderada/grave quando comparado com o peso adequado (15,1% vs. 5,4%; p Considerações finais: os achados deste estudo reforçam a necessidade de compreender como a prática de dieta restritiva pode desencadear graves repercussões psicológicas em mulheres — como ansiedade, baixa autoestima e transtornos alimentares. Assim, é preponderante reforçar a urgência de abordagens que superem o foco exclusivo no peso, promovendo uma relação saudável com o corpo e a alimentação para prevenir desfechos deletérios à saúde integral.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, M. C. et al. Imagem corporal e estado nutricional de mulheres adultas. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, v. 63, n. 4, p. 303−309, 2014. Cooper, P. J., Taylor, M. J., Cooper, Z., & Fairburn, C. G. (1987). The development and validation of the Body Shape Questionnaire. International Journal of Eating Disorders, 6(4), 485–494. Di Pietro, M., & Silveira, D. X. da .. (2009). Internal validity, dimensionality and performance of the Body Shape Questionnaire in a group of Brazilian college students. Brazilian Journal of Psychiatry, 31(1), 21–24.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5082**

TITULO:PRODUÇÃO RECOMBINANTE E OTIMIZAÇÃO DA L−ASPARAGINASE 2 (EcA2) EM BIORREATOR

AUTOR(ES) : **CRISTIAN CAUE GOMES DA SILVA,ANNA CATHARINNA DA COSTA NOVAES,JÉSSICA MOREIRA DE AZEVEDO,RAFAEL ALVES DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO: A L−asparaginase 2 de Escherichia coli (EcA2) é uma amidohidrolase homotetramérica que catalisa a conversão da asparagina em ácido aspártico e amônia. Há mais de 50 anos, essa enzima é utilizada no tratamento de neoplasias hematológicas malignas, como leucemia linfoblástica aguda e linfossarcoma. Atualmente este biofármaco fundamental é importado para o SUS e hospitais particulares. Isso representa não somente uma dependência econômica significativa, mas também uma fragilidade no abastecimento, que por vezes é interrompida pela troca de fabricante e também vulnerabilidade a insumos de baixa eficácia. Neste trabalho, foram avaliadas condições de expressão recombinante da EcA2 em células de E. coli BL21(DE3) transformadas com o plasmídeo pET25b, que direciona a proteína ao meio extracelular via peptídeo líder pelB. Inicialmente, avaliou−se a composição do meio Terrific Broth (TB) utilizando triptona das marcas Kasvi e Himedia. Observou−se vazamento da expressão proteica com triptona Kasvi, enquanto a expressão com Himedia ocorreu apenas após indução com IPTG. Também foram avaliadas diferentes densidades celulares no momento da indução (DOâ□□â□□â□□nm = 5 e 9) e tempos de expressão (2 h e 18 h). A melhor condição consistiu em cultivo em TB contendo triptona Himedia, indução em DO 600nm = 9,0 e expressão por 18 h, apresentando atividade específica aproximadamente duas vezes superior às demais condições. Posteriormente, essa condição foi utilizada no escalonamento da produção em biorreator de 3,6 L (Infors Labfors 5). O controle do oxigênio dissolvido (pOâ□□) em 40% mostrou−se mais adequado, enquanto níveis de 60% reduziram a atividade específica da enzima em 32,7%, possivelmente devido a modificações oxidativas na enzima. O protocolo de purificação envolveu centrifugação, filtração tangencial e etapas cromatográficas de interação hidrofóbica (Phenyl Sepharose) e troca iônica (HiTrap Q FF). A análise por SDS−PAGE confirmou a obtenção da proteína com elevado grau de pureza e massa molecular aparente de aproximadamente 35 kDa. A atividade enzimática foi determinada pelo método do ácido hidroxâmico aspártico (AHA) para amostras não purificadas e pela absorbância da banda de amida para a proteína purificada. Em comparação aos cultivos em frascos agitados, a produção em biorreator apresentou rendimento superior (533 mg/L) e atividade específica cerca de 1,5 vez maior, consolidando um protocolo eficiente para o escalonamento da produção recombinante desse biofármaco.

BIBLIOGRAFIA: DE MAGALHÃES, MARIANA T.Q. et al.; Mutations in asparaginase II from E. coli and implications for inactivation and PEGylation. BIOPHYSICAL CHEMISTRY, v. 1, p. 107041, 2023. DA COSTA, ANNA CATHARINNA et al.; Investigation of the Impact of a Protein Source on the Purification of l −Asparaginase Type II from Escherichia coli. ACS Omega, v. 1, p. 1−2, 2025. ZHANG, Ying et al; The anticancer effect of PASylated calreticulin−targeting L−ASNase in solid tumor bearing mice with immunogenic cell death−inducing chemotherapy. Biochemical Pharmacology, v. 210, 115473, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5087**

TITULO:BIO NA ESCOLA: CIÊNCIA FEITA POR ALUNOS, PARA ALUNOS

AUTOR(ES) : **CAMILA KAJIYAMA KURIYA,VICTORIA EDUARDA JACOB DA SILVA DO NASCIMENTO,ELLEN LUIZE RODRIGUES MOREIRA,RENAN BARBOSA RODRIGUES,DAVI OLIVEIRA RENOVATO**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS FORTES FARJALLA FARJALLA**

RESUMO: O Bio na Escola é um projeto de extensão de autogestão do Centro Acadêmico de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Sem fins lucrativos, o projeto busca democratizar o acesso ao conhecimento adquirido na universidade para além dos seus muros, sendo direcionado aos estudantes das escolas públicas do Rio de Janeiro. Por meio de jogos e práticas lúdicas, promove a divulgação científica e visa despertar a curiosidade dos alunos atendidos. Nessas ações, os discentes da UFRJ atuam como mediadores do processo de ensino−aprendizagem em um espaço de ensino não formal, promovendo a interação dialógica com estudantes e professores das escolas por meio da troca de saberes. Tendo retornado às atividades em meados de 2023, o Bio na Escola, além das visitas escolares, também participa de eventos de divulgação científica, ampliando o alcance de suas atividades. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Projeto de Extensão Bio na Escola e sua importância para a formação dos discentes extensionistas da UFRJ e dos docentes das escolas participantes. As atividades são planejadas pelos discentes do projeto e revisadas por professores parceiros da UFRJ, além de contarem com a colaboração de laboratórios da universidade, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo a qualidade científica das ações desenvolvidas. Após o contato entre o projeto e a escola pública a ser atendida, os participantes atuam em três estágios: (1) Reunião de Planejamento; (2) Confecção dos Materiais Pedagógicos; (3) Apresentação na Escola. O Bio na Escola já realizou atividades em mais de 15 escolas públicas das redes municipal e estadual do Rio de Janeiro. A eficácia da iniciativa reflete−se no impacto transformador sobre a formação dos alunos, conforme atestam as próprias equipes escolares. Ao romper a rotina tradicional da sala de aula por meio de abordagens dinâmicas e interativas, o projeto promove maior engajamento dos alunos com o conhecimento científico. Na formação dos discentes extensionistas, o projeto contribui com experiências práticas no planejamento e na execução do ensino de ciências, explorando diferentes formas de ensino−aprendizagem. Além disso, proporciona a interação entre diferentes realidades escolares, fortalecendo sua formação acadêmica e profissional. O projeto Bio na Escola apresenta grande relevância social para a educação, servindo como espaço de educação não formal alinhado à realidade escolar. Busca tornar a aprendizagem em ciências mais palpável, possibilitando aos integrantes vivenciarem a educação na prática e refletirem sobre sua atuação pedagógica, contribuindo para a democratização do acesso a uma educação de qualidade.

BIBLIOGRAFIA: VASCONCELOS, Sinaida Maria; ALVES, Glenda Quaresma; FONSECA, Gabrielly Freitas; SANTOS, Ana Beatriz Maia dos. Espaços de educação não formal e o ensino de ciências escolar: prospectando possibilidades de diálogos. In: VIII ENEBIO, VIII EREBIO−NE E II SCEB, 2021. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: Realize Editora. Acesso em: 2 jun. 2026. DELVOSS, Cleyson Mathias Morais; VIDAL, Jhon Alex Dziechciarz; EGER, Iriane. A importância de projetos de extensão na formação docente dos acadêmicos da Licenciatura em Ciências Biológicas. In: CONEX – Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG, 16., Ponta Grossa, PR. Anais [...]. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5089**

TITULO:VALIDAÇÃO DA ANÁLISE IN SILICO DO RECEPTOR TCPAQR4 DE TRYPANOSOMA CRUZI COMO ALVO FARMACOLÓGICO

AUTOR(ES) : **ANA CLARA MAGALHAES GOMES,MARIA CLARA ESTEVES MONACHESI**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO TORRES**

RESUMO: O agente etiológico da doença de Chagas é o protozoário Trypanosoma cruzi , parasito que infecta mamíferos e tem como vetor insetos triatomíneos. Em estudo prévio [1], foi descoberto que o receptor TcPAQR4 (Receptor de Progestina e Adiponectina 4 de Trypanosoma cruzi) desempenha um papel essencial na infectividade do parasito. Assim, análises envolvendo a triagem virtual de pequenas moléculas ligantes ao receptor, rescore deste e análise de perfil de interação de ligantes mais promissores com a proteína alvo foram realizadas anteriormente, pela aluna de mestrado Maria Clara Esteves Monachesi. Deste modo, o projeto atual buscou desenvolver a validação da metodologia realizada previamente. A minimização de energia do receptor TcPAQR4 foi feita nos programas GROMACS 2024.3 (com campo de força AMBER94) e UCFS Chimera 1.18 (para resíduos específicos no sítio de ligação). A empresa Enamine Ltda possui bibliotecas de compostos disponíveis para docagem virtual, e as bibliotecas GPCR e Hit Locator Library foram escolhidas pela aluna de mestrado. Após curadoria e filtragem dos ligantes por análise de interação ao receptor, foram selecionadas as 100 mil moléculas melhor colocadas na análise da aluna de mestrado, co−orientadora do atual projeto. A triagem virtual, buscando por 3 poses de interação para cada ligante, foi realizada no software AutoDock Vina 1.2 [2] de forma automatizada por scripts em Python3, enquanto o rescore desta foi realizado no programa Open Drug Discovery Toolkit 0.7 [3], também de forma automatizada por scripts em Python3. A análise do perfil de interação dos dez ligantes mais promissores com o receptor alvo foi realizada no software Protein Ligand Interaction Profiler e quantificada através de scripts em Python3 com pesos associados à cada interação para posterior ranqueamento das moléculas. Os resultados desse trabalho são em relação à triagem virtual dos 100 mil ligantes com o receptor em mínimo local de energia potencial, ao rescore , e à análise de perfil de interação. Realizamos a comparação dos dados obtidos no presente trabalho com os dados obtidos anteriormente pela aluna de mestrado Maria Clara Monachesi, em que observamos 6 moléculas em comum dentre as 100 moléculas melhor ranqueadas em ambos os trabalhos. Nossas análises sugerem uma molécula comum a ambos estudos como a mais promissora, pois essa molécula aparece como bem colocada no estudo anterior da aluna de mestrado e no atual estudo duas de suas poses estão bem ranqueadas, mostrando uma boa reprodutibilidade do trabalho, apesar das diferenças entre esses, relativas a minimização de energia do receptor e da verificação de mais poses de interação.

BIBLIOGRAFIA: Coelho, F. S. et al. A novel receptor for platelet−activating factor and lysophosphatidylcholine in Trypanosoma cruzi. Molecular microbiology, v. 116, n. 3, p. 890–908, 2021. Berhardt, J. et al. AutoDock Vina 1.2.0: New Docking Methods, Expanded Force Field, and Python Bindings. Journal of Chemical Information and Modeling, v. 61, n. 8, p. 3891–3898, 23 ago. 2021. Salentin, S. et al. PLIP: fully automated protein–ligand interaction profiler. Nucleic Acids Research, v. 43, n. W1, p. W443–W447, 14 abr. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5090**

TITULO:Avaliação in vitro de heteroaril−hidrazonas como moduladores da agregação da α−sinucleína

AUTOR(ES) : **RAFAELA MOREIRA LAZARONI,GUILHERME FERREIRA DE CASTRO,RÔMULO PEREIRA DE JESUS,MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO: Diversas doenças neurodegenerativas estão associadas à formação de agregados proteicos tóxicos, como a doença de Parkinson (DP), caracterizada pela perda progressiva de neurônios dopaminérgicos e pela presença de Corpos de Lewy, inclusões citoplasmáticas contendo α−sinucleína (αSyn) agregada. A αSyn é uma proteína de 140 aminoácidos envolvida em diversas sinucleinopatias e apresenta três domínios estruturais distintos: N−terminal anfipático, região NAC hidrofóbica e C−terminal ácido. Neste trabalho, investigou−se o efeito de heteroaril−hidrazonas da série RPJ, derivadas de 4−aminoquinolinas originalmente desenvolvidas como inibidores da mieloperoxidase, sobre a agregação da αSyn. Considerando que esses compostos apresentam uma hidrazona fusionada ao núcleo 4−aminoquinolínico, capaz de interagir com a proteína prion, e que a αSyn compartilha um mecanismo de agregação do tipo prion−like, avaliou−se a ação dos compostos frente à agregação dessa proteína. Inicialmente, foram estudados os compostos RPJ6 e RPJ12 e, com base em resultados preliminares, foram planejados e sintetizados os derivados RPJ20, RPJ21, RPJ22, RPJ23 e RPJ24. A αSyn recombinante foi expressa em E. coli e purificada por precipitação com sulfato de amônio (salting out). As cinéticas de agregação foram monitoradas por fluorescência da tioflavina T, enquanto as espécies finais foram caracterizadas por espalhamento de luz dinâmico e microscopia eletrônica de transmissão. A proteína foi obtida com elevado grau de pureza, predominantemente em conformação random coil . Na presença dos compostos, observou−se aumento da população de partículas com menor raio hidrodinâmico, exceto para RPJ12, além da formação de agregados menos elétron−densos. As cinéticas de agregação apresentaram redução da fluorescência da tioflavina T, indicando menor formação de agregados amiloides. Os resultados demonstram que as heteroaril−hidrazonas modulam a agregação da αSyn, sendo os compostos RPJ20 a RPJ24 os mais promissores. Estudos adicionais estão em andamento para investigar a interação desses compostos com fibrilas de αSyn e elucidar seus mecanismos de ação.

BIBLIOGRAFIA: CALABRESI, P. et al. Alpha−synuclein in Parkinson‟s disease and other synucleinopathies: from overt neurodegeneration back to early synaptic dysfunction. Nature. v.14, n. 3, 2023. GIEHM, L.; LORENZEN, N.; OTZEN, D. E. Assays for α−synuclein aggregation. Methods, v. 53, n. 3, p. 295–305, 1 mar. 2011. WINNER, B. et al. In vivo demonstration that α−synuclein oligomers are toxic. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America (PNAS). v. 108, n. 10, p. 4194−4199, 8 mar. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5091**

TITULO:Avaliação de Enfermagem para Auriculoterapia Chinesa em Nuvem de Palavras

AUTOR(ES) : **SUZY DARLEN DUTRA DE VASCONCELOS,JAQUELINE DE SOUZA PINHEIRO RIBEIRO,RODRIGO MARQUES DE PAIVA,MARIA FERNANDA PIMENTA CAETANO,ÉRICA PACHECO DO ROSARIO,ISABELLA FARIA GOULART**

ORIENTADOR(ES): **RITA BATISTA SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Trata de atividades de extensão sobre avaliação de enfermagem para Auriculoterapia Chinesa. OBJETIVOS: Apresentar resultados de aplicação de protocolo de avaliação pela enfermagem para auriculoterapia chinesa. MÉTODO: Relato de extensão com dados extraídos da aplicação do protocolo de avaliação para Práticas Integrativas e complementares (PICS), com instrumentos: ficha de atendimento, Testes dos Cinco Elementos, além de Ficha de Acompanhamento de auriculoterapia chinesa em voluntários e discentes de enfermagem, de agosto a dezembro de 2025, cujas respostas foram organizadas numa planilha excell e em nuvem de palavras. Os discentes e voluntários foram divididos em duplas para aplicação mútua do (PICS). O PICS compôs projeto submetido à Plataforma Brasil, sob o CAAE 88419625.9.0000.5238, e posteriormente apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa responsável, conforme Parecer Consubstanciado nº 7.648.598, emitido em 17 de junho de 2025, atendendo plenamente às exigências normativas aplicáveis às pesquisas envolvendo seres humanos. Resultado: Houve 47 participantes que relataram ao todo 89 queixas distribuídas em: ansiedade (28); cefaléia (6); estresse (5); insônia, dor na cervical, dor na lombar, cansaço (4 cada); sonolência , dor na coluna, depressão (3 cada); medo, dor nos ombros, dor no joelho (2 cada): e tristeza, toc de erros pessoais, tensão, sobrecarga, sem queixas, resfriado, raiva, infecção urinária, dor no corpo, dor nos pés, dor muscular, dor crônica, dor abdominal, dispraxia, dermatite, constipação, compulsão por açúcar, coceira no ouvido, bruxismo, apraxia (1 cada). Evidenciou−se categorias temáticas PILARES/INDICAÇÃO/PONTOS AURICULARES: 1. Emocional e Psíquico/relaxamento/Shen Men, Tronco cerebral, Rim, Ansiedade, Hipotálamo, Sistema límbico, Simpático; 2. Músculo esquelético e Dor/Analgesia e relaxamento muscular local/Subcórtex/Orelha interna, Coluna cervical, Coluna lombar, Joelho, coluna vertebral (na anti−hélix); e 3. Visceral e Orgânico/tratamento dos órgãos−alvo e os sintomas associado/Infecção urinária (Bexiga, Rim, Uréter, Endócrino, Dor abdominal/Constipação (Abdômen, Intestino grosso, Intestino delgado, Reto) e Cansaço (Baço, Rim, Adrenal (para combater a fadiga e a sobrecarga). A ordem para aplicação prática ordem de pontos para abranger a abrir o sistema adotada foi: Shen Men (calmante geral) e Simpático (equilibra o vegetativo e a dor), tratando a Ansiedade e Estresse abordando Tronco Cerebral, Ansiedade/Depressão, Combate a Dor, Subcórtex (ponto mestre da dor) e Ponto de Reflexo Específico (onde a pessoa relata a dor: coluna, joelho, etc.); e Suporte ao Sistema Imune e Fadiga, Rim e Baço (fortalecendo o organismo para lidar com a infecção urinária e o cansaço extremo). Conclusão: A auriculoterapia pode reduzir significativamente os níveis de ansiedade, dor, estresse e auxiliar no tratamento de infecção urinária, cansaço e fadiga esboçando uma estratégia de cuidado de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, T. L.; ROCHA, A. C. Auriculoterapia no manejo de sintomas em infecções do trato urinário recorrentes: um estudo piloto. Jornal de Medicina Integrativa, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 45−53, 2023. TELESSAUDE GOIAS. Auriculoterapia. Disponivel em: MELO, ACC. Auriculoterapia Chinesa. ABENAH, Rio de Janeiro, 2022. RIO DE JANEIRO. Auriculoterapia na atenção primaria à Saúde: Ansiedade, dor osteomuscular e tabagismo. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, SUBPAV, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5100**

TITULO:HORTA RU COMO ESPAÇO DE ARTE E EDUCAÇÃO

AUTOR(ES) : **CARLOS ALBERTO PIOVESAN,HELLEN CRISTINE FERREIRA DIAS,RAQUEL HIGA CARDOSO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,MANUEL DE JESUS FRADE**

RESUMO: O projeto de extensão Horta de PANCs e especiarias do Sistema de Alimentação da UFRJ (Horta RU) possui uma horta pedagógica nos jardins do Restaurante Universitário (RU) Central da UFRJ. Reconfiguramos o desenho do espaço onde cultivamos espécies arbóreas frutíferas entre outras. Cada vez mais temos observado como a Horta RU vem demonstrando potencial para uma prática de arte−educação, além do conhecimento representado pela pesquisa sobre plantas e o ensino sobre PANCs, as Plantas Alimentícias Não Convencionais ou Não Colonizadas em definição mais recente. Objetivando estudar, conhecer, documentar, promover e divulgar o conhecimento de espécies de plantas comestíveis e fitoterápicas não convencionais, nos valemos de princípios fundamentados na Agroecologia e dos conhecimentos da Permacultura e das Artes Visuais. Abordamos o aspecto arte−educativo que além da função científica e cultural habituais, apresenta a função artística e estética do espaço estimulando a sensibilidade para a arte. Utilizamos a abordagem triangular no ensino das artes de Ana Mae Barbosa formada pelos eixos da criação, fruição estética e contextualização e com essas chaves interpretativas compreenderemos como a arte−educação também pode acontecer num laboratório vivo, a céu aberto, e de maneira transversal e interdisciplinar. As PANCs foram dispostas em desenhos arrojados de canteiros estético/funcionais, concebidos nas formas artísticas de espiral, trevos, e outros desenhos orgânicos, formando um interessante percurso educativo, e para além da experiência ecológica, os alunos extensionistas, colaboradores e visitantes podem desfrutar da beleza inerente a um jardim comestível, formado por um conjunto harmônico de plantas, um jardim ao mesmo tempo estético e funcional, educativo, belo e harmonioso, e portanto, terapêutico. Ao consorciar setores de PANCs, ervas medicinais, e plantas ornamentais, além de uma agrofloresta, vamos aprendendo e ensinando sobre arte, educação ambiental, o processo de manejo da horta e da agrofloresta, e descobrindo como é pesquisar e aprender em um laboratório vivo que se modifica permanentemente. Os extensionistas pintam placas de identificação, tocam a terra, irrigam, cavam e plantam; colaboram com as artes, com as pinturas das placas e com educação ambiental; e observam nessa lida aspectos valorizados como a criação artística a ser contemplado. Os resultados têm sido interessantes em termos de adesão, além da assídua participação de visitantes. Temos produzido insumos para o RU, plantas para doações, além de incrementar o percurso educativo com artes visuais. Recebemos em ação lideranças dos povos tradicionais, consagrando o espaço como um lugar público de manifestações artísticas e culturais relacionado aos povos tradicionais afrodescendentes e indígenas, além de visitantes da Universidade de Barcelona, grupo de sustentabilidade da Indonésia, moradores dos arredores da universidade, entre outros, que tem representado o público alvo do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Ernst Gotsch − O Renascer da Agricultura 1996 segunda edição AS−PTA (serviços e projetos em agricultura alternativa); Mollison & Holmgren. Permacultura: princípios e caminhos além da sustentabilidade", publicado em português no Brasil em 2013; KINUPP, VF.: LORENZI, H. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas, 2014; Barbosa, Ana Mae, Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5111**

TITULO:EDUCAÇÃO POPULAR EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: EXPERIÊNCIAS NA HORTA RU

AUTOR(ES) : **HELLEN CRISTINE FERREIRA DIAS,CARLOS ALBERTO PIOVESAN,RAQUEL HIGA CARDOSO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,MANUEL DE JESUS FRADE**

RESUMO: O projeto de extensão Horta de PANCs e Especiarias do Sistema de Alimentação da UFRJ (Horta RU) estrutura−se a partir de atividades voltadas à implantação e manutenção semanal de uma horta orgânica de plantas alimentícias não convencionais (PANCs) ou ainda, as chamadas plantas alimentícias não colonizadas em definição mais recente, além de uma agrofloresta em anexo, na qual são cultivadas árvores frutíferas e outras espécies de nosso interesse. Este trabalho tem como proposta analisar as ações do projeto de extensão Horta de PANCs e Especiarias, à luz dos conceitos teóricos metodológicos da Educação Popular em Saúde. Fruto das práticas de alfabetização de adultos que foram sistematizadas por Paulo Freire, a Educação Popular em Saúde pode ser compreendida como uma abordagem teórico−metodológica do processo educativo, que se efetiva por meio de diálogos horizontais; pela construção coletiva de conhecimento; pela valorização dos saberes populares e pelo favorecimento da emancipação dos sujeitos. A equipe que compõe a extensão é formada por uma professora de Nutrição, um professor de Biologia voluntário e um corpo discente que contempla estudantes dos mais diversos cursos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tal configuração torna este espaço um ambiente de compartilhamento de saberes, marcado por diálogos dialógicos e pela construção coletiva de conhecimentos acerca das PANCs, especiarias, agroecologia, fitoterapia e entre outros saberes. Enquanto extensionistas da Horta RU, participamos semanalmente das atividades de implantação e manutenção da horta que, embora conte com um docente de biologia, distanciam−se dos modelos de educação bancária, onde o conhecimento é “depositado” de forma unilateral nos estudantes. Pelo contrário, o compartilhamento de saberes se dá através de uma construção coletiva, que considera e valoriza as experiências e os saberes de nós, extensionistas, dos visitantes, dos funcionários do Restaurante Universitário e os demais envolvidos, constituindo−se como um espaço em que o conhecimento científico e o saber popular podem coexistir e, conferindo legitimidade epistemológica a ambos. Nesse contexto, destacam−se também ações que desenvolvemos em parceria com Povos de Terreiro, que resultaram na implantação de canteiros de plantas sagradas, o que contribui para a valorização dos saberes populares e da diversidade cultural, ao reconhecer diferentes concepções de cuidado em saúde, espiritualidade e alimentação. Diante disso, observa−se que as atividades de extensão desenvolvidas na Horta de PANCs e Especiarias do RU, apresentam formas possíveis de favorecer práticas horizontais, relações dialógicas e a valorização dos saberes populares, cujos os resultados ultrapassam o espaço físico da horta e se expandem para a reorientação da formação universitária.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. VASCONCELOS, E. M.; VASCONCELOS, M. O. D.; SILVA, M. O. da. A contribuição da educação popular para a reorientação das práticas e da política de saúde no Brasil. Revista da FAEEBA − Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 24, n. 43, p. 89–106, 2015. DOI: 10.21879/faeeba2358−0194.2015.v24.n43.p89−106. Disponível em .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5120**

TITULO:INVERTIDAS NA DANÇA CONTEMPORÂNEA: CAMINHO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR COM A CAPOEIRA

AUTOR(ES) : **ISABELLE LIMA DA SILVA AMORIM DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: Nota−se que está cada vez mais comum observarmos movimentos invertidos − de diferentes bases de apoios − no cenário da Dança Contemporânea, seja no palco e espetáculos ou em uma sala de aula. Há uma valorização de movimentos que exigem altas habilidades, um apreço ao virtuosismo e talvez uma preocupação em surpreender o público com movimentos extraordinários. Essa crescente valorização pode dialogar, ou ser consequência, da sociedade contemporânea, marcado pela lógica do espetáculo na qual o corpo contemporâneo parece precisar provar continuamente sua potência (Lepecki, 2006), e pelo fascínio do público ao risco como movimento (Guzzo, 2004). Assim, o movimento virtuoso pode ser entendido não só como escolha estética, mas também como reflexo de uma cultura marcada pelo excesso, pela aceleração e pela necessidade constante do impacto visual. Essa valorização faz com que as acrobacias sejam cada vez mais inseridas em sequências coreográficas, sendo um caminho de pesquisa principalmente em trabalhos de chão (floorwork), que por consequência de estarem inseridas na cena, viram parte do conteúdo de aula. Mas quais são as maneiras de ensinar as acrobacias, já que a dança contemporânea possibilita diversidades de modos de fazer? Podemos identificar em algumas outras manifestações culturais a prática de movimentos invertidos, como na Capoeira, que carrega consigo tradições, metodologias e maneiras distintas da preparação à realização das invertidas. Os movimentos invertidos na Capoeira são chamados de floreio, uma das definições de floreio trazidas por Pasqua (2011) cita o floreio como a acrobacia da Capoeira, conceito aprofundado também em Pasqua (2020). O objetivo desta pesquisa é identificar e descrever como ocorre o ensino−aprendizagem do floreio, no contexto das aulas da professora de capoeira Profª. Dra. Lívia Pasqua, através da abordagem de pesquisa qualitativa com coleta de dados por entrevista. Após essa pesquisa, o intuito é apontar possíveis caminhos pedagógicos e métodos de ensino do floreio que podem agregar ao ensino de invertidas nesta dança, que auxilie o público−alvo dançarino(a) e/ou o professor(a) de dança contemporânea a utilizar a invertida na sua dança com mais potência e de forma mais consciente, em seus laboratórios de criação para espetáculo.

BIBLIOGRAFIA: PASQUA, Lívia de Paula Machado. O floreio na Capoeira. 2011. 169f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011. LEPECKI, André. Exaurir a Dança: Performance e Política do Movimento. São Paulo: Annablume, 2017. Guzzo, Marina. (2004). Corpo em risco. Athenea Digital, 6, 56−65. Disponible en http://antalya.uab.es/athenea/num6/guzzo.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5122**

TITULO:A SINALIZAÇÃO PURINÉRGICA MODULA A RESPOSTA INFLAMATÓRIA HEPÁTICA DURANTE A INFECÇÃO PERINATAL PELO VÍRUS ZIKA

AUTOR(ES) : **ISABELE PINHEIRO CRUZ,RAÍSSA LEITE TENORIO AGUIAR,FABIANA OLIVEIRA DA SILVA,STHEFANI RODRIGUES BATISTA DA SILVA,DANIEL GAVINO,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA,ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

RESUMO: O vírus Zika (ZIKV) ganhou atenção internacional devido às suas graves consequências neurológicas, principalmente associadas à infecção perinatal. Embora a maioria dos estudos tenha se concentrado no sistema nervoso central, evidências sugerem que o ZIKV também pode afetar outros órgãos, como o fígado, cuja integridade é crucial para a homeostase neonatal (1). Durante esse período crítico, o fígado atua como uma barreira inicial contra patógenos e participa ativamente da resposta inflamatória sistêmica. Alterações hepáticas observadas em modelos experimentais sugerem que esse órgão pode ser alvo da infecção perinatal (2). No entanto, os mecanismos moleculares envolvidos ainda são pouco compreendidos, dentre os quais se destaca a sinalização purinérgica, uma vez que o ATP liberado pelas células infectadas pode servir como alarmina e ativar essa via de comunicação celular, contribuindo para a resposta inflamatória (3). Assim, o presente estudo tem como objetivo investigar a contribuição dessa via para as alterações hepáticas induzidas pela infecção perinatal. Camundongos C57BL/6 selvagens (WT), deficientes no receptor P2X7 (P2X7â»/â») ou deficientes em CD39 (CD39â»/â»), uma ectonucleotidase responsável pela hidrólise do ATP extracelular, foram infectados no terceiro dia de vida com 50 µL de ZIKV (1×10â¶ PFU) ou receberam solução simulada (mock), por via subcutânea, sendo eutanasiados 6 ou 12 dias após a infecção (d.p.i.), quando o fígado e o soro foram coletados para análises posteriores. Os grupos mock foram utilizados como controles para determinação dos níveis basais dos marcadores avaliados. Os níveis séricos das aminotransferases ALT e AST, indicativas de dano hepático, foram determinados por ensaio bioquímico colorimétrico, enquanto a expressão gênica de receptores purinérgicos, de ectonucleotidases e de citocinas envolvidas na resposta inflamatória foram avaliadas por RT−qPCR. A quantificação de citocinas foi realizada por ELISA, e as alterações histopatológicas hepáticas foram determinadas por coloração de hematoxilina−eosina (HE). Os dados obtidos indicam aumento da expressão gênica de P2rx7 e Entpd1 em camundongos WT aos 6 d.p.i. e 12 d.p.i, enquanto P2rx4 apresentou aumento de expressão somente aos 12 d.p.i. As análises histopatológicas revelaram alterações parenquimatosas em animais WT infectados, sendo mais intensas nos camundongos CD39â»/â», com maior infiltrado inflamatório e dilatação sinusoidal. Houve aumento da expressão gênica e proteica de TNF−α em animais WT infectados, que foi ainda mais elevado em camundongos CD39â»/â», mas não observado naqueles P2X7â»/â». Dados preliminares mostraram aumento dos níveis séricos de ALT e AST em camundongos WT infectados. Esses achados sugerem o envolvimento da sinalização purinérgica nas alterações hepáticas induzidas pela infecção perinatal pelo ZIKV e podem contribuir para a compreensão das manifestações extraneurológicas da infecção, bem como para a identificação de possíveis alvos terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Taufer NP, Santos−Souza C, Larentis LT, Santos CND, Creuzet SE, Garcez RC. Integrative analysis of molecular pathways and morphological anomalies associated with congenital Zika syndrome. J Neurol Sci. 2024 Oct 15;465:123190. doi: 10.1016/j.jns.2024.123190. 2. Zhang Z, Sun M, Deng J, Yu J, Yang X, Zhao W, Chen G, Wang P. Zika Virus Induced More Severe Inflammatory Response Than Dengue Virus in Chicken Embryonic Livers. Front Microbiol. 2019 May 22;10:1127. doi: 10.3389/fmicb.2019.01127. 3. Jain S, Jacobson KA. Purinergic Signaling in Liver Pathophysiology. Front Endocrinol (Lausanne). 2021 Aug 11;12:718429. doi: 10.3389/fendo.2021.718429.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5125**

TITULO:Aplicação de Nanobiomagnetita no Tratamento de Efluentes da Indústria Têxtil

AUTOR(ES) : **LUISA MARINHO XAVIER,TAYANE MARINHO NERI,LARISSA RIBEIRO DA SILVA,BEATRIZ APARECIDA VESSALLI**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: A Indústria Têxtil enfrenta desafios complexos na gestão de efluentes, causados pelo elevado consumo de água e pelo uso de compostos químicos no processamento . Para evitar graves danos ambientais, requer tratamentos avançados, o tratamento de efluentes é um dos maiores gargalos ambientais da indústria têxtil, o principal desafio reside na elevada concentração de corantes refratários, alto teor de matéria orgânica, presença de surfactantes e agentes detergentes, extremos de pH (pH marcadamente ácido ou alcalino), elevados índices de turbidez e de sólidos em suspensão. Nesse cenário, o uso de nanoferramentas baseadas em nanobiomagnetita tem se mostrado uma alternativa promissora, além de ser uma solução sustentável, essa nanopartícula é capaz de otimizar a remoção desses efluentes. As Bactérias Magnetotáticas que compõem um grupo diverso de microrganismos procariotos Gram−negativos, aquáticos e flagelados, possuem a capacidade de sintetizar a nanobiomagnetita , que também são denominadas como magnetossomos , nanocristais ferromagnéticos envoltos por uma membrana biológica que possibilita maior dispersão nos efluentes diminuindo a agregação dessas nanopartículas. A membrana biológica viabiliza a funcionalização dessa nanobiomagnetita com diversas moléculas, ampliando significativamente o seu potencial de aplicação. Devido às suas propriedades magnéticas, a nanobiomagnetita pode ser facilmente recuperadas e separadas dos poluentes, viabilizando seu reuso em novos ciclos. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo a extração de nanobiomagnetita a partir de bactérias magnetotáticas , visando a sua aplicação no processo de tratamento de efluentes da indústria têxtil. Para este propósito, foram utilizadas amostras de efluentes do pós−processamento de tecidos. O processo empregou nanobiomagnetita previamente extraída das linhagens de bactérias magnetotáticas Magnetovibrio blakemorei cepa MV−1, Magnetospirillum gryphiswaldense cepa MSR−1 e Magnetofaba australis cepa IT−1. Os ensaios foram realizados em triplicata contendo 1 mL de efluente cada. A cada tubo, foi adicionado nanobiomagnetita na concentração de 1,8 mg / mL para cada cepa individual testada. Também foi feito um quarto microtubo contendo um mix das cepas, utilizando 0,6 µg/ mL de cada uma. As amostras foram mantidas sob agitação por 20 minutos e, em seguida, submetidas à separação magnética com o auxílio de um ímã externo durante 10 minutos. Após a decantação, o sobrenadante foi coletado para a avaliação da absorbância a 600 nm por espectrofotômetro UV−1800 (Shimadzu , Kyoto, Japão). Os resultados foram comparados com o controle (efluente bruto sem tratamento), calculando a eficiência de eliminação de poluentes. Foram feitos testes modificando parâmetros como pH e concentrações da nanobiomagnetita (ajustado para valores próximos a 5 e 8), com o objetivo de avaliar a influência do potencial hidrogeniônico na capacidade de biorremediação. A espectrofotometria indicou redução >70% do corante.

BIBLIOGRAFIA: https://www.e−publicacoes.uerj.br/ric/article/view/65119/44147 https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/51098/36204

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5126**

TITULO:Fibroblastos de pacientes com galactosemia clássica apresentam fenótipo de senescência celular prematura

AUTOR(ES) : **RODRIGO DE CARVALHO SILVA,GUILHERME FELIX DOS SANTOS SILVA,JULIANNA DIAS ZEIDLER,RODRIGO SOARES FORTUNATO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO AKIO MASUDA**

RESUMO: A galactosemia clássica é um erro inato do metabolismo causado por mutações recessivas no gene GALT , que codifica a enzima galactose−1−fosfato uridiltransferase, comprometendo o metabolismo da galactose. O único tratamento disponível consiste em dieta restrita em galactose, eficaz no controle dos sintomas agudos, mas incapaz de prevenir as complicações de longo prazo, que incluem disfunções motoras, cognitivas e reprodutivas com características de envelhecimento precoce. A senescência celular — parada irreversível do ciclo celular em células metabolicamente ativas — é um mecanismo central do envelhecimento e de diversas condições patológicas. Diante disso, este estudo teve como objetivo investigar se fibroblastos derivados de pacientes com galactosemia clássica apresentam maior propensão à senescência em comparação com fibroblastos de doadores saudáveis. Fibroblastos de pacientes galactosêmicos e de indivíduos saudáveis foram avaliados quanto à capacidade proliferativa in vitro sob condições normais de crescimento. Adicionalmente, células proliferativas e não proliferativas foram comparadas por qRT−PCR e Western blot para análise de marcadores clássicos de senescência nos níveis transcricional e proteico. Os fibroblastos derivados de pacientes apresentaram capacidade proliferativa reduzida. A análise por Western blot revelou aumento dos níveis de p21 e redução de Lamina B1 e de fosfo−Rb nas células não proliferativas dos pacientes. De forma complementar, os ensaios de qRT−PCR evidenciaram aumento da expressão de CDKN2A (p16), CDKN1A (p21), IL6 , CCL2 e GLB1 , enquanto MMP1 e MMP3 apresentaram expressão reduzida. Em conjunto, esses achados são compatíveis com um fenótipo de senescência prematura, corroborado pelo padrão de regulação gênica e proteica característico do estabelecimento da senescência celular. A redução da expressão de MMP1 e MMP3 , no entanto, contrasta com o perfil clássico do fenótipo secretor associado à senescência (SASP) e pode refletir uma regulação diferencial específica desse contexto patológico. Em conjunto, os resultados sugerem uma associação entre a galactosemia clássica e a indução precoce de senescência celular, mecanismo que pode contribuir para o desenvolvimento das complicações de longo prazo observadas nesses pacientes.

BIBLIOGRAFIA: AZMAN, Khairunnuur Fairuz; ZAKARIA, Rahimah. d−Galactose−induced accelerated aging model: an overview. Biogerontology, v. 20, n. 6, p. 763–782, dez. 2019. CUI, Xu et al. D−Galactose−caused life shortening in Drosophila melanogaster and Musca domestica is associated with oxidative stress. Biogerontology, v. 5, n. 5, p. 317–326, out. 2004. HERNANDEZ−SEGURA, Alejandra; NEHME, Jamil; DEMARIA, Marco. Hallmarks of Cellular Senescence. Trends in Cell Biology, v. 28, n. 6, p. 436–453, jun. 2018. WILEY, Christopher D. et al. Mitochondrial Dysfunction Induces Senescence with a Distinct Secretory Phenotype. Cell Metabolism, v. 23, n. 2, p. 303–314, fev. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5130**

TITULO:Massa muscular utilizando circunferência da panturrilha e força de preensão manual em paciente com uso de terapia alvo molecular no câncer de pulmão é associada à sobrevida

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DA SILVA ROCHA,MONIQUE DE ARAUJO JOAQUIM DO COUTO,RENATA TAVARES DE CAMPOS,PATRíCIA NOVAES SOARES,IMANUELY BORCHARDT GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO: Introdução: Baixa massa muscular (MM) no câncer aumenta riscos de toxicidades, pior funcionalidade e mortalidade. Pacientes em uso de terapias alvo molecular (TAM) apresentam risco maior de toxicidade limitante quando há baixa MM. Métodos como a tomografia computadorizada são utilizados como método de referência para avaliar a massa muscular (MM), porém requerem softwares de alto custo e de difícil implementação na prática clínica, especialmente em países como o Brasil. Objetivo: Avaliar se uma medida simples e de baixo custo como o perímetro da panturrilha (PP) um indicador de massa muscular e a força de preensão manual (FPM), um indicador de qualidade são preditivas de resultados adversos em pacientes com uso TAM no câncer de pulmão (CP). Métodos: Trata−se de um estudo prospectivo observacional aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 19918319.1.0000.5533), conduzido entre 2018 e janeiro de 2023. Os dados foram obtidos da primeira consulta de nutrição e as variáveis foram os seguintes: triagem nutricional utilizando a avaliação global subjetiva produzida pelo próprio paciente (ASG−PPP), peso, estatura, perda de peso, PP e FPM. Pontos de cortes do PP foram ajustados segundo Gonzalez et al. (2021) e Cruz−Jentoft et al . (2019), e curvas de sobrevida global (SG) foram geradas pela análise de Kaplan−Meier para associação entre baixa MM e baixa FPM e mortalidade em 5 anos. Resultados: Um total de 57 participantes foram avaliados que usaram TAM como primeira ou segunda linha de tratamento, predomínio de mutações no receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR) (71,9%), dos quais 66,7% eram mulheres, 66,7% idosos e 82,5% com diagnóstico avançado. 50,9% foram classificados com baixa MM e 35,1% com baixa FPM. Na avaliação da SG, pacientes com massa muscular e FPM normais tiveram sobrevida significativamente maior (PP: 63,8 versus 43,0 meses Log rank (p Conclusão: Identificar baixa quantidade e qualidade muscular usando ferramentas simples e de baixo custo como PP e FPM possibilita reconhecer precocemente sintomas do câncer que comprometem resultado de terapias empregadas como TAM. Medidas da PP e da FPM devem ser realizadas precoce e rotineiramente como instrumentos indicativos de quantidade e qualidade muscular no CP.

BIBLIOGRAFIA: [1] HUISKAMP, Laura F. J.; CHARGI, Najiba; DEVRIESE, Lot A.; MAY, Anne M.; HUITEMA, Alwin D. R.; DE BREE, Remco. The predictive value of low skeletal muscle mass assessed on cross−sectional imaging for anti−cancer drug toxicity: a systematic review and meta−analysis. Journal of Clinical Medicine, Basel, v. 9, n. 11, p. 3780, 2020.DOI:https://doi.org/10.3390/jcm9113780.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Visita Guiada (atividade extra)**

ARTIGO: **5139**

TITULO:VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO ÁRVORE DA VIDA (IB/CCS)

AUTOR(ES) : **JULIA OLIVEIRA BASTOS,VINíCIUS MARCHEZI FARIAS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERNANDES MONTEIRO,MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA,VANIA SOARES ALVES,MARCIA DOS REIS GOMES,HELENA PASSERI LAVRADO,ANA CRISTINA TEIXEIRA BONECKER**

RESUMO: A Exposição Árvore da Vida é uma coleção biológica aberta à visitação. Trata−se de um espaço dedicado ao ensino−pesquisa−extensão localizado no Bloco A do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Vinculada ao Instituto de Biologia (IB) integra todos os departamentos e tem como principal missão aproximar a sociedade da produção científica universitária, democratizando os acervos do IB e o conhecimento produzido sobre biodiversidade, evolução e a história das ciências biológicas. O percurso expositivo é uma viagem através da história evolutiva dos seres vivos entrelaçada à história de pesquisa e construção do IB. Inclui o Jardim de Darwin, a Casa de Exposição Charles Darwin, com mostras temporárias renovadas periodicamente, a Escada Geológica, e um amplo acervo biológico, paleontológico e de equipamentos científicos. O espaço reúne cerca de 450 itens organizados de maneira temática como ambientes marinho, dulcícola e terrestre, Cerrado, Mata Atlântica e Antártica. Os exemplares expostos permitem aos visitantes a compreensão de aspectos da classificação dos seres vivos, adaptações evolutivas, relações ecológicas e a importância da conservação da biodiversidade, principalmente a brasileira. Além disso, equipamentos históricos e contemporâneos de pesquisa evidenciam o papel da ciência na construção do conhecimento sobre a natureza. Entre seus espaços de destaque está o Bertha Lutz, que valoriza a trajetória de mulheres cientistas, dentre elas a própria Bertha que foi uma das mais importantes cientistas brasileiras. Durante a SIAC/UFRJ, a Exposição Árvore da Vida oferecerá visitas guiadas destinadas a estudantes, pesquisadores, profissionais e público em geral. A atividade proporcionará uma imersão na coleção e estimulará um diálogo público e educadores museais sobre a relevância das coleções biológicas, da pesquisa científica e da preservação do patrimônio científico e cultural da universidade bem como sobre a maneira de fomentar o uso desse espaço de educação não escolar.

BIBLIOGRAFIA: BONECKER, A. C.; CORRÊA, M. M. Exposição Árvore da Vida: a extensão levando pesquisa e ensino à sociedade. Fórum UFRJ em Revista, 2024. Disponível em: https://emrevista.forum.ufrj.br/exposicao−arvore−da−vida−a−extensao−levando−pesquisa−e−ensino−a−sociedade/. Acesso em: 02 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5143**

TITULO:VALIDAÇÃO DE ANTÍGENOS RECOMBINANTES PARA DIAGNÓSTICO DE DENGUE: EXPRESSÃO, PURIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO ANTÍGENO−ANTICORPO

AUTOR(ES) : **MARCELLE PONTES,ANANDA DE OLIVEIRA CAMPOS,CLARISSA RODRIGUES DE SOUZA,JULIANO DE MORAES RODRIGUES,ELLEN ALVES FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI**

RESUMO: A dengue é uma doença viral causada pelo Orthoflavivirus DENV (sorotipos 1–4), prevalente em regiões tropicais e subtropicais, como o Brasil. Provoca sintomas como cefaléia intensa, dores musculares e articulares, fadiga e fraqueza, podendo evoluir para formas graves, como a dengue hemorrágica (1). Devido à similaridade genética com outros flavivírus, como os vírus da febre amarela e da Zika, o diagnóstico pode apresentar imprecisões, inclusive nos testes laboratoriais mais utilizados, como ELISA e RT−PCR. As proteínas multiepítopo representam uma inovação significativa na biotecnologia, com aplicações promissoras tanto no diagnóstico quanto no desenvolvimento de vacinas(2). Estas proteínas são construídas sinteticamente, combinando múltiplos epítopos — as partes específicas de um antígeno que são reconhecidas pelo sistema imunológico. Para melhorar a sensibilidade e especificidade das proteínas multiepítopo já publicadas pelo nosso grupo (3), decidimos desenhar outras proteínas identificando epítopos relevantes e sua combinação, resultando em duas proteínas DME1 e DME2, com pesos moleculares de 20,7 kDa e 26,9 kDa , respectivamente. O objetivo deste projeto foi expressar e purificar as proteínas DME1 e DME2 em E. coli e avaliar a antigenicidade delas por testes de Elisa indireto. As proteínas multiepítopo DME1 e DME2 foram expressas em E.coli BL21 (DE3) utilizando um sistema heterólogo de expressão gênica. A análise da expressão e do perfil protéico foi realizada por SDS−PAGE , enquanto a confirmação da identidade das proteínas recombinantes ocorreu por Western blot com anticorpos anti−His Tag. Após solubilização com ureia e purificação por cromatografia de afinidade, as proteínas foram avaliadas quanto à sua aplicação diagnóstica por meio de ELISA indireto, permitindo a análise da antigenicidade e da sensibilidade na detecção de anticorpos anti−dengue em soros humanos. Funcionalmente, DME2 reconheceu anticorpos anti−dengue IgG com bom desempenho (AUC−ROC=0,85), indicando potencial como antígeno para detecção de resposta humoral estabelecida; porém, o reconhecimento de IgM foi fraco (AUC = 0,63), possivelmente devido à baixa sensibilidade do antígeno ou à degradação dos anticorpos secundários utilizados.Esses resultados incentivam a otimização da expressão para aumentar a solubilidade de DME1 e a validação sorológica de DME2.

BIBLIOGRAFIA: 1−Organização Mundial da Saúde. Manual para o manejo clínico da dengue. Genebra: OMS; 2012. YE, Jing et al. Estratégias de evasão imune de flavivírus. Vacina, v. 31, n. 3, p. 461−471, 2013. 2−SILVA, Isis Botelho Nunes da et al. Development and assessment of a multiepitope synthetic antigen for the diagnosis of Dengue virus infection. Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 28, n. 3, p. 103746, 2024. DOI: 10.1016/j.bjid.2024.103746. 3−RIO−UFRJ−BRAZIL. Model. iGEM 2025. [S. l.], 2025. Disponível em: https://2025.igem.wiki/rio−ufrj−brazil/model.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5146**

TITULO:Reorganização dos supercomplexos mitocondriais induzida pelo vírus dengue em linhagem de hepatócitos humanos

AUTOR(ES) : **PEDRO BARONE STEIL**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS EDUARDO CLETO,LORENA DE OLIVEIRA FERNANDES SIQUEIRA,ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO: Introdução: É bem estabelecido que a infecção pelo vírus da dengue (DENV) altera a resposta imune e o metabolismo da célula hospedeira, incluindo alterações na bioenergética mitocondrial. Nesse sentido, estudos prévios do nosso grupo evidenciaram que linhagens celulares de hepatócitos humanos (HUH7) infectadas por DENV apresentam estímulo à beta−oxidação (1), evento possivelmente correlacionado à redução da atividade do Complexo I, previamente caracterizada em mitocôndrias pré−incubadas com a proteína viral não estrutural 3 (NS3)(2). Trabalhos recentes em outras afecções hepáticas evidenciaram que a formação de supercomplexos mitocondriais pode explicar alterações metabólicas e funcionais envolvendo os complexos respiratórios CI e CIV (3). Considerando as alterações nos complexos mitocondriais protagonizadas pela infecção viral e a correlação entre sua atividade e a formação de supercomplexos, torna−se relevante avaliar se a infecção viral pode afetar sua formação e modular a atividade dos complexos individualmente. Objetivos: Nesse trabalho buscamos entender como a infecção por DENV pode induzir alterações na formação de supercomplexos mitocondriais e em sua atividade. Metodologia: Para avaliar o impacto da formação de supercomplexos mitocondriais na infecção por DENV, as linhagens celulares humanas HUH7 e A549 foram infectadas por DENV ou incubadas com MOCK (controle). Posteriormente, foram preparados extratos mitocondriais submetidos à eletroforese em gel nativo (BN−PAGE), permitindo a avaliação da organização estrutural dos complexos respiratórios e dos supercomplexos mitocondriais, seguida de ensaios de atividade enzimática em gel. Análises posteriores serão conduzidas utilizando o detergente dodecil−maltosídeo, capaz de desagregar supercomplexos, a fim de avaliar se a atividade dos complexos será diferencialmente afetada. Resultados: Ensaios com gel nativo demonstraram, preliminarmente, redução da formação de supercomplexos mitocondriais nas células infectadas, principalmente associados ao CI. Além disso, observamos diminuição da atividade enzimática em gel do Complexo IV. Esse resultado converge com análises prévias do grupo, que apontam redução do consumo de Oâ associado ao Complexo IV em células HUH7 infectadas. Considerações parciais: Este trabalho aponta, de forma pioneira, como uma infecção viral pode afetar a formação de supercomplexos mitocondriais por meio de análises de atividade em géis BN−PAGE. Além disso, mostramos redução da atividade do Complexo IV em ensaios enzimáticos em gel. Nossas perspectivas incluem investigar se o preparo das amostras utilizando outros detergentes, como dodecil−maltosídeo, promoverá a desagregação desses supercomplexos, estendendo a análise aos complexos individualmente. Esses achados contribuem para a compreensão de como a infecção viral pode modular amplamente o metabolismo da célula hospedeira, incluindo alterações estruturais e funcionais em supercomplexos mitocondriais ainda não caracterizadas.

BIBLIOGRAFIA: 1−Fernandes−Siqueira LO, Zeidler JD, Sousa BG, Ferreira T, Da Poian AT. Anaplerotic role of glucose in oxidation of endogenous fatty acids during dengue virus infection. mSphere. 2018;3(2):e00458−17 2−Sousa, B. G., Mebus−Antunes, N. C., Fernandes−Siqueira, L. O., et al. Dengue virus non−structural protein 3 inhibits mitochondrial respiration by impairing complex I function. mSphere, 9(7), e0040624, 2024. 3−An H. (2025). The Role of Mitochondrial Complexes in Liver Diseases. Journal of clinical and translational hepatology, 13(11), 976–985. https://doi.org/10.14218/JCTH.2025.00194.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5148**

TITULO:TRIAGEM VIRTUAL DE ALTO RENDIMENTO DO BANCO DE DADOS ZINC20 PARA IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES DE PDE4B COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTOR(ES) : **PAULO ROBERTO THOMAZ FALCO,EDUARDO RODRIGUES VILARIM COSTA,JULIA MENDES FORTES BOTELHO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA,CARLOS RANGEL RODRIGUES**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência e representa um dos maiores desafios para os cuidados de saúde do século XXI, sendo uma doença neurodegenerativa, incapacitante e sem cura. Estima−se que 57 milhões de pessoas possuem demência, custando 1,3 trilhões de dólares, anualmente, às economias globais [1] . As fosfodiesterases (PDEs) constituem uma superfamília de enzimas essenciais na regulação da sinalização celular através da hidrólise de nucleotídeos cíclicos, como o AMPc e GMPc, e tem sido reconhecida como potencial alvo terapêutico para a DA. Dentre as 11 isoformas conhecidas em mamíferos, a família PDE4 destaca−se por sua expressão predominante no sistema nervoso central (SNC), onde a isoforma PDE4B é altamente expressa no hipocampo, hipotálamo, núcleo estriado e substância nigra [2] . Os métodos in silico são recursos indispensáveis na P&D de novos fármacos, que podem auxiliar no estudo dos modos de interação entre ligantes e o sítio catalítico da PDE4B, assim como na predição de propriedades farmacocinéticas e toxicológicas de candidatos a fármacos. O objetivo deste trabalho consiste em identificar potenciais inibidores da enzima PDE4B para o tratamento da DA por Triagem Virtual de Alto Rendimento (HTVS). Inicialmente, foi realizada a seleção da estrutura tridimensional do alvo no Protein Data Bank (PDB). Foram analisados 42 complexos com base na integridade da estrutura tridimensional, presença/ausência de ligante no sítio de ligação, resolução do complexo e qualidade da estrutura do ligante, onde a estrutura sob código 4KP6 (resolução de 1,50 Å) foi selecionada. Em seguida, o banco de dados (BD) de moléculas ZINC20 [3] foi filtrado utilizando os pacotes RDKit e OpenBabel com base nos parâmetros da regra de Lipinski (Ro5) e a capacidade de permeação pela barreira hematoencefálica, resultando em um BD de 1,4 milhão de compostos candidatos. A HTVS foi realizada no CarsiDock . Em seguida, 16.201 compostos (5% das maiores pontuações do CarsiDock) foram filtrados por parâmetros farmacocinéticos e toxicológicos utilizando modelos de QSAR implementados no ADMET Predictor 12.0, e por docking molecular comparativo frente à isoforma PDE4D para avaliação da seletividade, onde apenas 13 compostos atenderam aos critérios estipulados. O ranqueamento final dos ligantes baseou−se na similaridade com o padrão de interações químicas observado para inibidores descritos da PDE4B, priorizando moléculas capazes de mimetizar os contatos essenciais no sítio catalítico. Os 3 compostos com maior afinidade pelo sítio catalítico da PDE4B − um derivado ariloxialquilamino−cicloexanocarboxílico, uma benzilpiperidina e uma benzamida − f oram submetidos a Dinâmica Molecular no GROMACS, com o intuito de simular a estabilidade do complexo proteína−ligante em solução. Com o desenvolvimento deste projeto, espera−se identificar potenciais inibidores de PDE4B como protótipos de fármacos para o tratamento da DA.

BIBLIOGRAFIA: [1] ALZHEIMER'S DISEASE INTERNATIONAL. World Alzheimer Report 2024: Global changes in attitudes to dementia. Disponível em: https://www.alzint.org/resource/world−alzheimer−report−2024. [2] XIANG, Y. et al. Emerging phosphodiesterase inhibitors for treatment of neurodegenerative diseases. Med Res Rev. 2024 Jul;44(4):1404−1445. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38279990. [3] IRWIN, J. J. et al. ZINC20—A Free ULtralarge−Scale Chemical Database for Ligand Discovery. Journal of Chemical Information and Modeling, Vol 60/Issue 12, 2020. Disponível em: https://pubs.acs.org/doi/10.1021/acs.jcim.0c00675

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5149**

TITULO:COMUNIDADE COMPASSIVA: UM MANIFESTO PRÁTICO DA INDISSOCIABILIDADE DO TRIPÉ ENSINO−PESQUISA−EXTENSÃO NA UFRJ

AUTOR(ES) : **LARYSSA DA SILVA DE ALMEIDA COSTA,FABIO GUILHERME FERNANDES DA CONCEICAO,RAILLA FEITOZA BRAGA,THAISSA FEITOSA BRITO,PAMELLA COSTA DO MONTE SERRAT SALES,MARIA GABRIELA CORREIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA,LIANA AMORIM CORREA TROTTE,JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO**

RESUMO: Introdução : O projeto Comunidade Compassiva, descrito e validado por Mesquita et al. (2023), desenvolvido pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ), atua desde 2019 no alívio do sofrimento multidimensional de pessoas com condições ameaçadoras da vida em situação de vulnerabilidade social na Rocinha e Vidigal. Na intencionalidade de promover a integração entre profissionais de saúde, professores, alunos e sociedade civil em torno dos cuidados paliativos, a ação articula práticas assistenciais e comunitárias no território. Objetivo : Apresentar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio da estrutura metodológica do projeto, evidenciando como o tripé acadêmico potencializa a formação profissional e a dignidade humana. Metodologia : O projeto utiliza a Gestão Participativa por Eixos de Processos de Trabalho. Com base na Gestão por Competências, a equipe interprofissional foi organizada em três eixos operacionais complementares, nos quais os estudantes extensionistas exercem liderança protagonista. No Eixo da Extensão, ocorre o processo Assistencial no Território, o fluxo de trabalho compreende a gestão de casos e interconsultas nas visitas domiciliares. No Eixo do Ensino, se dá o processo de Desenvolvimento e Literacia, a operação foca na capacitação de pessoas, através de rodas de conversa e do desenho participativo das ações do programa “Cuidando de Quem Cuida” e cursos de formação de agentes locais. No Eixo da Pesquisa, operacionalizamos o Processo de Formulação Evidências, a atividade consiste na alimentação, auditoria e extração de indicadores de saúde via "Prontuário Compassivo", gerando os insumos científicos protegidos por Comitê de Ética. Resultados : O projeto promove de forma contínua e sustentável a literacia dos usuários, familiares e voluntários; otimiza a usabilidade da tecnologia digital "Prontuário Compassivo" e realiza a difusão científica através da apresentação das ações em eventos, mídias sociais e artigos. Conclusão : Conclui−se que a experiência materializa a função social da universidade pública ao converter a extensão em ações e produtos consolidados, em um laboratório vivo de ensino reflexivo, consolidando liderança acadêmica e a defesa do SUS.

BIBLIOGRAFIA: FONSECA MPS; BRÊTAS A. Arquivos em Movimento, V.21, N.1, P. 190−202, 2025. CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. MESQUITA, M. G. D. R., SILVA, A. E., COELHO, L. P., MARTINS, M. R., SOUZA, M. T., & TROTTE, L. A. C. (2023). Comunidade compassiva de favela: ampliando o acesso aos cuidados paliativos no Brasil. Revista da Escola de Enfermagem da U S P, 57, e20220432.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5153**

TITULO:EVOLUÇÃO FUNCIONAL APÓS FISIOTERAPIA NO PÓS−OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ESTUDO DE CASO

AUTOR(ES) : **CLICIA BRAZ DO NASCIMENTO,FELIPE ALVES GRECO,SAMARA CAROLINA VITAL PAES,LUCAS DE AZEVEDO LAGO,LUIZA BARROS MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **THAIS OMENA,JULIO GUILHERME SILVA**

RESUMO: INTRODUÇÃO A articulação temporomandibular (ATM) é responsável pelos movimentos mandibulares necessários para funções como mastigação, deglutição, fala e expressões faciais. Devido à sua complexidade anatômica e funcional, está sujeita a diversas alterações patológicas que podem comprometer sua estrutura e função. Em casos avançados de comprometimento articular, a artroplastia total da ATM pode ser indicada como alternativa terapêutica, promovendo a substituição dos componentes articulares por próteses. Nesses casos, a Fisioterapia desempenha papel essencial no processo de reabilitação, contribuindo para a recuperação funcional e a melhora da qualidade de vida dos pacientes. OBJETIVO O presente estudo de caso foi realizado no Ambulatório de Disfunções Temporomandibulares do HUCFF (CAAE 78605524.3.0000.5257) teve como objetivo avaliar os efeitos da Fisioterapia no pós−operatório de artroplastia total da ATM esquerda em um paciente do sexo masculino, 20 anos, submetido ao procedimento cirúrgico em decorrência de comprometimento articular associado a ameloblastoma. MÉTODOS Na avaliação fisioterapêutica realizada em março de 2026, o paciente apresentava dor durante a abertura bucal, cicatriz cirúrgica estendendo−se da região pré−auricular à região submentoniana e edema importante na face lateral esquerda, na região de mandíbula. A abertura máxima bucal foi mensurada por meio de paquímetro, e a intensidade da dor foi avaliada pela Escala Visual Analógica (EVA), antes e após as intervenções. O paciente foi acompanhado semanalmente no ambulatório, com sessões de 40 minutos de duração. A intervenção fisioterapêutica incluiu mobilização cicatricial, aplicação de ultrassom terapêutico com o protocolo: frequência 1 MHz; intensidade de 0,5 W/cm²; modo pulsado 50% e tempo 10 minutos sobre a cicatriz cirúrgica, mobilização articular da ATM e técnicas de liberação miofascial intraoral. Adicionalmente, foram prescritos exercícios domiciliares com hiperboloide para treinamento dos movimentos mandibulares de protrusão, retração, lateralização, elevação e depressão, realizados diariamente em duas séries de 10 repetições. Foram realizadas 8 sessões, sendo uma por semana. RESULTADOS Na primeira sessão e na oitava, a abertura de boca interincisal aumentou, respectivamente: de 13 mm para 30 mm, e de 40 mm para 42 mm. Ou seja, após uma duração de tratamento por 2 meses o paciente teve um ganho absoluto de 29mm de abertura bucal, o que corresponde a 223% da sua abertura bucal inicial. Adicionalmente, houve redução da dor (EVA 2 para EVA 0, ou seja, o paciente refere estar sem dor no momento), diminuição do edema facial e melhora da mobilidade mandibular. CONCLUSÃO A Fisioterapia no pós−operatório de artroplastia total da ATM contribuiu para a melhora da mobilidade mandibular, redução da dor e recuperação funcional do paciente. Os resultados observados reforçam sua importância no processo de reabilitação pós−cirúrgica da artroplastia da ATM.

BIBLIOGRAFIA: Yoda, T., et al. (2020). Clinical guidelines for total temporomandibular joint replacement. Japanese Dental Science Review, 56(1), 77−83. SANTOS, Pedro Paulo de Andrade; SANTOS, Paulo Roberto de Andrade; SOUZA, Lélia Batista de. Características gerais da disfunção temporomandibular−conceitos atuais. 2009. Sherwin, R., & Brismée, J. M. (2018). Temporomandibular Joint Arthroplasty, Physical Therapy and Motor Control Retraining: A Case Report. International Academy of Orthopedic Medicine − US.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5154**

TITULO:ANÁLISE DO PAPEL DA CARNITINA PALMITOILTRANSFERASE 1 EM BESOUROS TRIBOLIUM CASTANEUM ADULTOS

AUTOR(ES) : **LAURA A M DINIZ**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO: A carnitina palmitoiltransferase 1 (CPT1) é uma das principais enzimas reguladoras da β−oxidação de ácidos graxos. Sua função é catalisar a formação de acilcarnitina a partir de acil−CoA de cadeia longa, permitindo que os ácidos graxos atravessem a membrana mitocondrial e sejam degradados para obtenção de energia na forma de ATP. A CPT1 é considerada a etapa limitante da β−oxidação. Sem CPT1, os ácidos graxos não entram eficientemente na mitocôndria, a β−oxidação diminui; a produção de ATP a partir de gorduras cai. Ou seja, a utilização de lipídios como fonte de energia fica severamente comprometida. Dados anteriores do nosso laboratório mostraram que a expressão da TcCPT1 no besouro Tribolium castaneum é maior logo após a emergência do adulto, mas diminui progressivamente, em um perfil semelhante ao da quantidade de triacilglicerol estocada no inseto. Além disso, a expressão desse gene não é regulada pela exposição ao jejum. Dessa forma, o objetivo deste projeto é investigar o papel da TcCPT1 na dinâmica dos triacilgliceróis em T. castaneum . Para isso, vamos inibir a expressão de TcCPT1 com RNA de interferência e avaliar a quantidade de acilcarnitina por espectrometria de massa acoplada à cromatografia líquida, a de triacilglicerol por ensaio enzimático colorimétrico, a de hidrocarbonetos por espectrometria de massa acoplada à cromatografia gasosa, a expressão de genes do catabolismo de lipídeos e da autofagia por PCR quantitativo, e a ativação da autofagia por Western Blot em besouros adulto após a emergência e submetidos ao jejum. Além disso, vamos avaliar a sobrevivência dos besouros em jejum, com expressão reduzida de TcCPT1. Os resultados obtidos vão ajudar a definir o papel da TcCPT1 no metabolismo do T. castaneum e podem apontar para um novo alvo no controle de pragas agrícolas.

BIBLIOGRAFIA: PESSOA−NASCIMENTO, Marcelle et al. Characterization of Triacylglycerol Dynamics and Lipid Metabolism in the Beetle Tribolium castaneum. Archives of insect biochemistry and phisiology, v. 120, n. 3, 2025 https://doi.org/10.1002/arch.70111

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5161**

TITULO:A vida de uma planta: da germinação à colheita das sementes

AUTOR(ES) : **SAMUEL DE SOUZA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA SCHWARTZ TAVARES**

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma cartilha ilustrada para estimular o interesse de alunos do ensino médio em acompanhar o crescimento de uma planta desde a germinação até a produção das sementes. Visa−se desenvolver as habilidades EM13CNT301 e EM13CNT302, da competência específica 3, presente na BNCC, na área de ciências da natureza e suas tecnologias. Plantas de feijão (Phaseolus vulgaris L .) foram escolhidas para a realização desse trabalho, devido à facilidade de acesso a elas e pelo uso comum em experimentos semelhantes. Sementes de feijão serão submersas em água para hidratação e remoção do tegumento, observação e descrição da morfologia dos embriões, e confecção de desenhos esquemáticos. Serão realizados cortes anatômicos dos cotilédones para observação em microscópio óptico. Para o desenvolvimento de um protocolo de germinação reprodutível no ambiente escolar, é proposta a utilização de sementes de feijão sobre algodão em copos descartáveis, regadas com auxílio de uma seringa, com tratamentos de 2mL, 5mL, e 8mL de água sob luz indireta. Após 10 dias, as plantas germinadas são transferidas para potes de sorvete com terra e furos para drenagem, para então metade das plantas serem cultivadas em luz indireta e a outra metade em luz direta, regadas com 180mL de água em dias alternados. O processo de crescimento deve ser descrito e ilustrado até a frutificação. Para cada etapa os estudantes devem formular hipóteses sobre o processo. As hipóteses dos estudantes, as anotações de suas observações, as suas ilustrações, e as conclusões obtidas através de pesquisa em livros didáticos e internet devem ser utilizadas na produção da cartilha pela turma. Os estudantes devem então ser estimulados a semear outras plantas para comparação com o processo do feijão. Em um experimento piloto desenvolvido pelo autor, o tempo de germinação variou de 4 dias a 29 dias. As sementes germinaram mais rápido quando regadas com 8mL de água, em sombra e em meia−sombra. O surgimento dos primeiros botões florais ocorreu 67 dias a partir do primeiro dia do experimento. O surgimento das primeiras vagens foi observado 107 dias a partir do primeiro dia do experimento, o que sugere que o mesmo pode ser completado em um semestre escolar. Ao final foram colhidas 16 vagens, sendo que o tempo de coleta variou de 24 a 50 dias a partir da primeira vez que as primeiras vagens foram observadas. Foram colhidas 39 sementes, algumas com formato irregular. Algumas plantas morreram antes do final do experimento. Problemas como mudança de casa pelo autor e contaminação da terra por fungo interferiram no andamento do experimento e na coleta dos dados. Assim o mesmo será repetido. Espera−se que este trabalho contribua para estimular o interesse no emprego do método científico, através do acompanhamento de processos importantes durante a vida de uma planta.

BIBLIOGRAFIA: Referência bibliográfica: EVERT, Ray F.; EICHHORN, Susan E. Biologia Vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E−book. p.532−536. ISBN 978−85−277−2384−8. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978−85−277−2384−8/. Acesso em: 26 mai. 2026. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 24 de jul. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5162**

TITULO:ADAPTAÇÕES ANATÔMICAS DE MONTEVERDIA OBTUSIFOLIA (MART) BIRAL. (CELASTRACEAE) ÀS CONDIÇÕES DE RESTINGAS E ACÚMULO DIFERENCIAL DE RADICAIS LIVRES

AUTOR(ES) : **CHLOE ANAIIS ARAUJO,RAYSSA ROSA MARQUESINE DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO: A restinga é um ecossistema costeiro sujeito a condições abióticas restritivas, como elevada salinidade, ventos fortes, alta incidência luminosa, altas temperaturas e solos arenosos com baixa retenção hídrica e escassez de nutrientes (Pereira;Menezes, 2023). As plantas de restinga apresentam características xeromórficas, frequentemente demonstradas como adaptações morfofisiológicas contra perda de água e para fotoproteção (Arruda et al., 2009), como cutícula espessa, presença de hipoderme e parênquima paliçádico mais espesso em comparação a plantas de ambientes mésicos. Monteverdia obtusifolia (Mart) Biral. (Celastraceae) destaca−se como uma espécie estruturante e abundante da restinga da Barra de Maricá, RJ (Pereira et al., 2001). Objetivou−se avaliar as características anatômicas das folhas de M. obtusifolia e em que tecidos concentram−se os radicais livres, de modo a compreender como o estresse oxidativo atua nos diferentes tecidos foliares. Foram coletadas folhas não−galhadas expandidas (n = 5 indivíduos) de M. obtusifolia na restinga de Maricá, que foram processadas para análises anatômicas, bem como seccionadas para realização de testes histoquímicos para detecção de peróxido de hidrogênio e de ânion superóxido. As folhas apresentam mesofilo dorsiventral e são hipoestomáticas. Na face adaxial, apresentam epiderme uniestratificada com cutícula espessa, seguida por uma hipoderme aquífera de 1−2 camadas. Na face abaxial, a epiderme é uniestratificada com cutícula delgada. O mesofilo possui um parênquima paliçádico de 3−4 camadas e um parênquima lacunoso de 9−12 camadas. Braquiesclereídes, osteoesclereídes e idioblastos com ráfides ocorrem imersos por todo o mesofilo, incluindo hipoderme, parênquima paliçádico e parênquima lacunoso. Feixes vasculares colaterais estão dispostos entre o parênquima paliçádico e lacunoso. O peróxido de hidrogênio foi detectado de maneira visualmente mais intensa na hipoderme e nos feixes vasculares e a marcação para ânion superóxido demonstrou−se mais intensa nos parênquimas paliçádico e lacunoso e nos feixes vasculares, estando aparentemente mais associada ao aparato fotossintético. As características foliares de M. obtusifolia são típicas de plantas de ambiente xérico e possibilitam a adaptação das plantas e seu estabelecimento nos ambientes de restinga. A presença de cutícula espessa e hipoderme pode representar uma defesa contra a desidratação, enquanto o parênquima paliçádico bem desenvolvido pode ser uma resposta à intensa radiação solar. O acúmulo diferencial de espécies reativas de oxigênio nos tecidos foliares parece indicar que a natureza dos radicais livres difere entre a hipoderme e os tecidos com aparato fotossintético ativo. Como próximos passos, pretendemos associar o acúmulo de metabólitos secundários e espécies reativas de oxigênio em folhas não−galhadas e galhas em M. obtusifolia , compreendendo como o estresse oxidativo pode ser controlado sob diferentes condições de estresse . (FAPERJ, CNPq)

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, O. J.; MENEZES, L. F. T. de. Restinga no Espírito Santo: vegetação, flora e distribuição geográfica das espécies. Belo Horizonte: Rupestre, 2023. ARRUDA, R. C. O.; VIGLIO, N. S. F.; BARROS, A. A. M. Anatomia foliar de halófitas e psamófilas reptantes ocorrentes na Restinga de Ipitangas, Saquarema, Rio de Janeiro, Brasil. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 60, n. 2, p. 333−352, abr./jun. 2009. PEREIRA, M. C. A.; ARAUJO, D. S. D. de; PEREIRA, O. J. Estrutura de uma comunidade arbustiva da restinga de Barra de Maricá − RJ. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 273−281, set. 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5163**

TITULO:O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO E SEUS RISCOS TOXICOLÓGICOS À SAÚDE, SOB O OLHAR DA LIATOPS.

AUTOR(ES) : **LUCAS BARCELLOS,LEONARDO SALOMON DE ARAUJO,LEONARDO SOARES DE SOUZA,MANUELA SOARES FILGUEIRAS FERREIRA DA SILVA,BEATRIZ DOS SANTOS BAPTISTA**

ORIENTADOR(ES): **NAOMI KATO SIMAS,NANCY BARBI**

RESUMO: O uso de substâncias psicoativas por estudantes universitários tem aumentado em contextos de alta demanda acadêmica, sendo frequentemente associado à busca por melhora do desempenho, redução da ansiedade e facilitação da interação social. A Liga Acadêmica de Toxicologia em Promoção da Saúde (LIATOPS), tem dentre seus propósitos, promover a capacitação de estudantes e desenvolver ações estratégicas de educação em saúde. Neste contexto, buscando divulgar, ampliar e compartilhar o conhecimento científico das várias áreas da Toxicologia, a LIATOPS realiza atividades de forma lúdica, dinâmica e atrativa para o público em geral estimulando o interesse pela aprendizagem e multiplicação de saberes. Este trabalho objetivou analisar, com base na literatura científica, os padrões de consumo de substâncias psicoativas no ambiente universitário e seus riscos toxicológicos associados, utilizando uma atividade educativa desenvolvida pela LIATOPS como ferramenta para disseminação desse conhecimento. Para esta proposta, foi realizada uma revisão narrativa da literatura utilizando as bases PubMed, SciELO e MDPI, contemplando estudos publicados entre 2018 e 2025 sobre o uso de álcool, estimulantes, sedativos e psicofármacos entre estudantes universitários. Os principais achados foram utilizados na construção da dinâmica educativa “CSI (Crime Scene Investigation) da Toxicologia”, onde os ligantes analisaram casos simulados envolvendo o uso combinado de álcool, benzodiazepínicos, estimulantes e outras substâncias psicoativas frequentemente associadas ao contexto universitário. A atividade permitiu discutir mecanismos toxicológicos, possíveis interações, manifestações clínicas e estratégias de redução de danos relacionadas ao uso. Os estudos analisados evidenciaram prevalência do consumo de álcool, cafeína, metilfenidato, anfetaminas e benzodiazepínicos, muitas vezes sem prescrição médica, além do aumento do uso dessas substâncias em períodos de estresse acadêmico e privação de sono. Observou−se também a prática frequente de poliuso, destacando−se associações potencialmente perigosas, como a de álcool e benzodiazepínicos, capaz de provocar depressão acentuada do sistema nervoso central, comprometimento cognitivo e aumento do risco de acidentes. O uso indiscriminado de estimulantes e psicofármacos também foi relacionado à ansiedade, insônia, dependência, alterações cardiovasculares, distúrbios metabólicos e risco de síndrome serotoninérgica. A participação dos ligantes favoreceu a integração entre conhecimentos de farmacologia e toxicologia, ampliando a compreensão dos riscos associados ao consumo dessas substâncias e estimulando o pensamento crítico sobre seu uso no contexto universitário. Conclui−se que ações educativas desenvolvidas por ligas acadêmicas constituem ferramentas importantes para a divulgação científica, promoção do uso racional de medicamentos, conscientização sobre riscos toxicológicos e redução de danos no ambiente universitário.

BIBLIOGRAFIA: ARRIA, A. M. et al. Nonmedical use of prescription stimulants among college students. ZHU, Y. et al. Adverse reactions and drug interactions with antidepressants and antipsychotics. Prevalência do consumo de álcool e fatores associados entre estudantes universitários brasileiros.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5167**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DAS VIAS ASSOCIADAS AO DECLÍNIO DOS NÍVEIS HEPÁTICOS DE NAD⁺ DURANTE A INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA (ZIKV)

AUTOR(ES) : **GABRIEL PACHECO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANNA DIAS ZEIDLER**

RESUMO: O NADâº (nicotinamida adenina dinucleotídeo) é uma coenzima essencial em reações redox, além de atuar como substrato para enzimas como sirtuínas e PARPs, envolvidas na homeostase energética, reparo do DNA, regulação epigenética, dentre outros processos celulares. O fígado desempenha um papel central nesse metabolismo: é o principal órgão responsável pela síntese de NADâº a partir do triptofano, por meio da via de síntese de novo (ou via das quinureninas), e também libera nicotinamida (NAM), que serve como o principal precursor de NADâº para os tecidos periféricos. Durante a infecção pelo ZIKV, o dano neurológico tem sido o principal foco, mas poucos estudos abordam o potencial acometimento hepático. Dados preliminares do nosso grupo revelaram que o NADâº hepático diminui em 9 e 12 dias após a infecção (dpi) em camundongos neonatos infectados pelo ZIKV, coincidindo com o pico viral no cérebro. Aqui propomos investigar os mecanismos envolvidos nesse desbalanço dos níveis de NADâº hepático durante a infecção por ZIKV. Para isso, camundongos Swiss neonatos foram infectados com 2×10âµ partículas de ZIKV no terceiro dia pós−natal (P3), e a expressão gênica no fígado foi analisada por qPCR (expressorelativo ao grupo mock, média ± DP; n=5–6/grupo). Os estudos in vivo foram aprovados pelo CEUA sob o protocolo 111−21. A análise por qPCR revelou regulação negativa significativa das enzimas da via de síntese de novo TDO2 (0,7015 ± 0,2045; p=0,0118) e HAAO (0,7083 ± 0,1707; p=0,0366), enquanto QPRT (0,7543 ± 0,2014; p=0,1743), KYNU (0,9535 ± 0,3823; p=0,8110) e KMO (0,7586 ± 0,1853; p=0,1972) não apresentaram alterações significativas. Na via de Preiss−Handler, NAPRT1 tendeu à redução (0,7389 ± 0,1724; p=0,0502), ao passo que NMNAT1 (0,8413 ± 0,2270; p=0,3198) e NADSYN1 (0,8205 ± 0,2265; p=0,3039) não foram alterados. Na via de salvamento, a NMNAT2 foi significativamente reduzida (0,5198 ± 0,06755; p=0,0085), enquanto NAMPT (1,164 ± 0,4715; p=0,5776) e NMNAT1 (0,8413 ± 0,2270; p=0,3198) permaneceram inalterados. Em relação à excreção de NAM, a CYP2E1 foi significativamente regulada negativamente (0,6760 ± 0,1937; p=0,0080), com NNMT tendendo a uma menor expressão (0,4427 ± 0,1540; p=0,0785), enquanto AOX1 não mostrou alterações, sugerindo uma regulação negativa compensatória dessa via para preservar a homeostase do NADâº. Não foram observadas alterações significativas nos transportadores de precursores de NAD+ SLC29A1 (ENT1) (0,8102 ± 0,2448; p=0,2249) e SLC12A8 (1,023 ± 0,3056; p=0,9117), nem no transportador mitocondrial de NAD+ SLC25A1 (0,7794 ± 0,3332; p=0,2729). Esses dados indicam que o ZIKV prejudica os níveis hepáticos de NAD+ principalmente por meio da regulação negativa da via de síntese de novo, o que pode comprometer a disponibilidade sistêmica de NAM, potencialmente afetando a homeostase de NAD+ em tecidos extra−hepáticos como o cérebro durante a infecção.

BIBLIOGRAFIA: Liu, L. et al. Cell Metab. 2018; 27(5):1067–1080.e5. Zeidler, J.D. et al. Am J Physiol Cell Physiol. 2022; 322(3):C521–C545. Marim, F.M. et al. Front Immunol. 2021; 12:702048.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5168**

TITULO:Exposição crônica ao álcool como fator de risco para suscetibilidade das células da barreira hematoencefálica à infecção por SARS−CoV−2

AUTOR(ES) : **FERNANDA DA SILVA CARMO,MATEUS VIDIGAL DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **JOICE STIPURSKY SILVA**

RESUMO: Com o avanço da COVID−19, causada pelo SARS−CoV−2, e a adoção do isolamento social, observou−se aumento significativo do consumo de bebidas alcoólicas como estratégia para lidar com estresse, ansiedade e depressão associados à pandemia. O etanol é uma droga neurodepressora capaz de alterar a resposta imunológica. Considerando que disfunções vasculares são características da COVID−19 e que o álcool pode comprometer a função vascular e favorecer a neuroinflamação, este estudo investigou os efeitos da exposição ao etanol em células endoteliais da barreira hematoencefálica (BHE) e sua resposta à proteína Spike do SARS−CoV−2. Células endoteliais cerebrais microvasculares humanas (HBMECs) foram tratadas cronicamente com etanol (50 mM) por 72 h (1x/dia). No 4º dia, células previamente tratadas ou não com etanol foram expostas à proteína Spike (1,8 µg/mL). As proteínas de interesse foram avaliadas por imunocitoquímica, e a capacidade migratória por ensaio de migração celular. Observamos que apenas nas células previamente expostas ao etanol e posteriormente à Spike ocorreram alterações em marcadores relacionados à função da BHE, com redução da imunomarcação das proteínas associadas à integridade da barreira e à ativação endotelial, ZO1 em 12% e vWF em 29%, respectivamente, em relação ao controle. Também foi observado aumento da imunomarcação das proteínas relacionadas ao remodelamento da matriz extracelular e à angiogênese, MMP9 em 20% e VEZF−1 em 35%, respectivamente. Funcionalmente, essa condição experimental resultou na redução da capacidade migratória das HBMECs quando comparada ao controle. Em paralelo, verificamos que o tratamento agudo com etanol em diferentes concentrações aumentou a imunomarcação de TMPRSS2, enzima envolvida no processo de invasão viral, em 26% em relação ao controle. Não foram observadas alterações na imunomarcação de outras proteínas associadas ao mesmo processo, como ACE2 e TLR4. Adicionalmente, avaliamos a resposta ao etanol em células endoteliais derivadas de células−tronco pluripotentes induzidas humanas (iPSCs) de sete pacientes com histórico de COVID−19, sendo quatro do sexo feminino e três do sexo masculino (CEP IB/USP: 5.218.220). O tratamento com etanol (50 mM e 100 mM) por 24 h aumentou a imunomarcação de vWF em células de indivíduos do sexo masculino, enquanto não foram observadas diferenças em células de indivíduos do sexo feminino. Em conjunto, os resultados indicam que a exposição prévia ao etanol altera a resposta das células endoteliais da BHE à proteína Spike, reduzindo marcadores de integridade da barreira e aumentando aqueles associados à sua ruptura e à angiogênese. Além disso, os achados em células endoteliais derivadas de pacientes com histórico de COVID−19 sugerem que a ativação endotelial induzida pelo etanol ocorre de forma dependente do sexo. Esses achados sugerem que a exposição crônica ao etanol pode representar um fator de risco para exacerbar alterações neurovasculares associadas à COVID−19.

BIBLIOGRAFIA: HAORAH, J. Alcohol−induced oxidative stress in brain endothelial cells causes blood−brain barrier dysfunction. Journal of Leukocyte Biology, v. 78, n. 6, p. 1223–1232, 4 out. 2005. ERICKSON, M. A. et al. Interactions of SARS−CoV−2 with the Blood–Brain Barrier. International Journal of Molecular Sciences, v. 22, n. 5, p. 2681, 6 mar. 2021. Pesquisa da OPAS em 33 países aponta que quase metade dos entrevistados no Brasil relatou alto consumo de álcool durante a pandemia − OPAS/OMS | Organização Pan−Americana da Saúde. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5171**

TITULO:Complicações em oxigenação por membrana extracorpórea no adulto na terapia intensiva

AUTOR(ES) : **CAMILA MEDEIROS DOS SANTOS DE CERQUEIRA,CHRISTIANY MOCALI GONZALEZ,MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP,LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO: A oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) constitui suporte avançado à vida indicado para adultos com insuficiência respiratória e/ou circulatória grave, refratária às terapêuticas convencionais. 1 Por sua complexidade, requer infraestrutura adequada, monitorização intensiva, equipe multiprofissional capacitada e manejo contínuo das condições clínicas e do circuito. 2 Objetivou−se mapear as complicações associadas ao uso da ECMO em pacientes adultos internados em terapia intensiva. Trata−se de revisão de escopo conduzida conforme a metodologia do Joanna Briggs Institute e reportada segundo o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta−Analyses Extension for Scoping Reviews. 3 A busca foi realizada em fevereiro de 2024 nas bases BVS, CINAHL, Cochrane, Embase, Epistemonikos, SciELO, PubMed, Science.gov, Scopus e Web of Science, sem restrição de período, localização geográfica ou idioma. A literatura cinzenta compreendeu artigos acadêmicos, relatórios de pesquisa, relatórios governamentais e diretrizes identificados nas bases consultadas e na busca complementar nas referências dos estudos incluídos. Foram elegíveis estudos primários e secundários, com abordagens quantitativas, qualitativas ou mistas, que abordassem indivíduos com 18 anos ou mais submetidos à ECMO nas fases de pré−canulação, canulação, manutenção, desmame ou decanulação, realizados em terapia intensiva, com texto completo e acesso gratuito. Excluíram−se os estudos que não respondiam à questão norteadora ou não contemplavam o manejo do paciente em ECMO e as complicações relacionadas a esse contexto. Após a remoção das duplicatas no EndNote, títulos e resumos foram avaliados de forma independente por dois revisores; os textos potencialmente elegíveis foram analisados na íntegra no Rayyan, com resolução das divergências por consenso. A extração dos dados foi realizada mediante formulário elaborado segundo o JBI, contemplando identificação, características metodológicas, população, contexto, conceitos e resultados. Os dados foram organizados em planilhas. Realizou−se a análise de conteúdo indutiva, com identificação de padrões nos objetivos, métodos e resultados. Os padrões foram agrupados e sintetizados em categorias temáticas, permitindo a comparação entre os estudos, com apresentação em tabelas e figuras. Foram identificadas 6.996 fontes de evidência, das quais 19 compuseram a amostra final. Mapearam−se 56 complicações, entre eventos hemorrágicos, trombóticos e hematológicos, infecciosos, neurológicos, mecânicos, hemodinâmicos, respiratórios, renais e metabólicos. Destacaram−se sangramento/hemorragia, hemólise, infecção/sepse, complicações neurológicas, isquemia de membro, falhas mecânicas do circuito, hipoxemia/recirculação e insuficiência renal aguda. Os achados reforçam a necessidade de processos assistenciais padronizados, vigilância contínua e atuação multiprofissional qualificada para prevenção, identificação precoce e manejo oportuno das complicações.

BIBLIOGRAFIA: 1. Extracorporeal Life Support Organization. ELSO Guidelines for Cardiopulmonary Extracorporeal Life Support. Version 1.4. Ann Arbor, MI: Extracorporeal Life Support Organization; 2017. 2. Nakasato GR, Lopes J de L, Lopes CT. Predictors of complications associated with extracorporeal membrane oxygenation. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020;73(2):e20180666. Available from: https://doi.org/10.1590/0034−7167−2018−0666. 3. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA−ScR): Checklist and Explanation. Ann Intern Med. 2018 Oct 2;169(7):467−473. doi: 10.7326/M18−0850.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5181**

TITULO:PADRONIZAÇÃO DO SISTEMA DE RESISTÊNCIA MULTIXENOBIÓTICA (MXR) EM COLÊMBOLOS TERRESTRES FOLSOMIA CANDIDA: UMA ABORDAGEM PARA INVESTIGAÇÃO DE EFEITOS SUBLETAIS EM ÁREAS CONTAMINADAS.

AUTOR(ES) : **VICTOR HUGO DA SILVA MERLIM DOS SANTOS,CAROLINA COSTA SAMPAIO GOMES,DANIELA DANTAS DAVID,ROBERTO GUIAO DE SOUZA LIMA JUNIOR,KASSIANO DOS SANTOS SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE**

RESUMO: A aplicação de resíduos industriais e pecuários no setor agrícola reforçam a necessidade de investigar efeitos biológicos vindos da exposição a contaminantes associados a esses resíduos. Entre as matrizes de interesse destacam−se a cama de aviário, contendo fármacos veterinários e agrotóxicos, e a escória de siderúrgica, podendo apresentar metais tóxicos. Dessa forma, Folsomia candida é amplamente utilizado como organismo modelo em estudos ecotoxicológicos. O sistema de resistência multixenobiótica (MXR) é um mecanismo celular de efluxo mediado por proteínas transportadoras da família ATP−Binding Cassette (ABC), como a glicoproteína−P e proteínas MRP, associadas à extrusão de xenobióticos. Alterações em sua atividade podem indicar destoxificação celular frente à exposição de contaminantes. Por esse motivo, o ensaio baseado na atividade do MXR constitui uma ferramenta promissora para detectar respostas celulares decorrentes da exposição a contaminantes presentes nos resíduos citados. Assim, este trabalho tem como objetivo padronizar um ensaio baseado no MXR em F. candida na avaliação ecotoxicológica de solos expostos aos resíduos supracitados. Foi realizado até o momento o ensaio controle da cama de aviário. Após a exposição aguda (7 dias) dos organismos ao solo controle, utilizando 4 réplicas com 10 indivíduos adultos em 30g de solo, a 20°C e fotoperíodo de 12h claro/12h escuro, os organismos foram recuperados, crioanestesiados e dissecados para obtenção dos intestinos. Amostras com 3 intestinos foram incubados em solução de Tyrode contendo rodamina (25 µM), utilizada como substrato fluorescente do MXR, enquanto os controles negativos permaneceram apenas em Tyrode. A fluorescência foi quantificada em leitora de microplacas com excitação de 544nm e emissão de 590nm. Os resultados preliminares indicaram baixa autofluorescência, com média de 1,64x10â□µ UF, em comparação à fluorescência observada nos intestinos com rodamina, onde a média foi de 3,40x10â□¶ UF. Após a correção pela autofluorescência, os valores da atividade do MXR apresentaram média de 3,24x10â□¶ UF, com a autofluorescência correspondendo a aproximadamente 4,8% do sinal total detectado, indicando baixa interferência nas leituras. Observou−se, contudo, elevada variabilidade entre as réplicas, onde a réplica 3 apresentou menor autofluorescência, possivelmente associada à elevada mortalidade dos indivíduos, enquanto a réplica 4 apresentou valores elevados às demais, sugerindo influência do intervalo entre a incubação e a leitura. Os resultados indicam que há potencial no método de avaliação do acúmulo intracelular de rodamina em intestinos de F. candida , mas ainda requer ajustes para aumentar sua acurácia. Futuramente, pretende−se repetir o ensaio controle da cama de aviário, realizar o controle da escória de siderúrgica e, posteriormente, iniciar os ensaios com a exposição aguda dos organismos a solos contendo cama de aviário (0; 0,25; 0,75 e 1,25%) e escória de siderúrgica (0; 0,5; 2 e 4%).

BIBLIOGRAFIA: KURELEC, B. et al. Multixenobiotic resistance, P−glycoprotein, and chemosensitizers. Ecotoxicology, v. 9, p. 307–327, 2000. LOPES, B. C. H. et al. First characterization of multixenobiotic activity in Collembola: Anapproach on cadmium−induced response. Comparative Biochemistry and Physiology Part C, v. 239, p. 108850, 2021. VANNUCI−SILVA, M. et al. Recycling waste, recycling risk: cypermethrin−contaminated poultry litter triggers sublethal toxicity in Folsomia candida at realistic environmental concentrations. Chemosphere, v. 400, p. 144905, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5187**

TITULO:IMPACTO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NO MICROBIOMA LINGUAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DE CASTILHO BATISTA,AMANDA OSÓRIO AYRES DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **MATILDE DA CUNHA GONçALVES NOJIMA**

RESUMO: O objetivo do presente estudo referiu−se à análise dos mecanismos pelos quais a terapia com aparelho ortodôntico fixo influencia o microbioma da língua, considerando suas alterações de caráter transitório e seus efeitos na saúde bucal. O autor principal (GCB) foi responsável por todas as etapas da pesquisa, desde a seleção das chaves de busca até a triagem dos artigos. Para a revisão, foram utilizados artigos publicados nos últimos cinco anos indexados nas bases PubMed e BVS, utilizando os descritores “orthodontic appliances”, “microbioma”, “oral microbiome”, “tongue microbiome”, “halitosis”, “periodontal diseases” e “mouth diseases”. Após a leitura de títulos e abstracts, foram excluídos os estudos que não abordavam o microbioma lingual concomitantemente ao uso dos aparelhos fixos e suas repercussões, sendo 34 selecionados para leitura completa. A literatura aponta que esses dispositivos dificultam a higiene bucal, reduzem a autolimpeza oral, favorecem o acúmulo de biofilme e alteram a composição, o pH e a capacidade de tamponamento da saliva. Além disso, podem induzir o desequilíbrio entre os microrganismos comensais e contribuir para o desenvolvimento do estado de disbiose oral, provocada pela predominância dos microrganismos patogênicos. O dorso da língua é um ambiente que favorece esse processo devido à sua abundância de papilas e complexidade estrutural, transformando−se em um reservatório para espécies patogênicas, como P. gingivalis, T. denticola e T. forsythia . A dinâmica ecológica bucal passa a ser caracterizada pelo aumento de microrganismos anaeróbios, cariogênicos, e periodontopatógenos na saliva e nas regiões supra e subgengivais. Ressalta−se o acréscimo de 12% na carga microbiana do S. mutans e redução da espécie protetora S. sanguinis em 7% no primeiro trimestre do tratamento. Tal perfil microbiológico atua diretamente no estabelecimento, na progressão e gravidade das lesões de cárie e doenças periodontais. Esse cenário torna−se ainda mais crítico nos quadros de respiração bucal pois a condição de boca seca potencializa ações putrefativas bacterianas, promovendo ambiente favorável ao desenvolvimento de infecções oportunistas. Esse nicho hipóxico estimula a degradação proteolítica de aminoácidos por bactérias anaeróbias, como R. mucilaginosa e H. parainfluenzae , resultando no aumento substancial de Compostos Sulfurados Voláteis (CSVs) responsáveis pela halitose. Sugere−se, portanto, que o tratamento ortodôntico com aparelho fixo pode induzir a disbiose oral, em caráter transitório. Sendo o dorso da língua um dos principais reservatórios microbianos da boca, a limpeza mecânica por meio de escovação e auxílio de raspadores linguais torna−se uma ferramenta importante para mitigar os impactos biológicos negativos dessa terapia. A compreensão dessas alterações permitirá que profissionais adotem estratégias preventivas e terapêuticas mais eficazes para a manutenção e recuperação do estado de saúde bucal durante o tratamento ortodôntico.

BIBLIOGRAFIA: AL−MUTAIRI, M. A. et al. Microbial Changes in the Periodontal Environment Due to Orthodontic Appliances: A Review. Cureus, [S. l.], v. 16, n. 7, p. e64396, 12 jul. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.7759/cureus.64396. MARINCAK VRANKOVA, Z. et al. Tongue microbiota in relation to the breathing preference in children undergoing orthodontic treatment. BMC Oral Health, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 1259, 21 out. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12903−024−05062−3. CHANDRA NAYAK, S. et al. The Oral Microbiome and Systemic Health: Bridging the Gap Between Dentistry and Medicine. Cureus, [S. l.], v. 17, n. 2, p. e78918, 12 fev. 2025. Disponível em: https://doi.org/10.7759/cureus.78918

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5191**

TITULO:Avaliação nutricional no projeto DHAA − Consumo alimentar e perfil antropométrico de crianças e adolescentes de Jardim Gramacho

AUTOR(ES) : **DAVID LIMA BRITO**

ORIENTADOR(ES): **VERôNICA OLIVEIRA,TAÍS DE SOUZA LOPES**

RESUMO: No campo do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), destaca−se a importância da avaliação do estado nutricional da população. Este trabalho teve como objetivo avaliar o consumo alimentar e o estado nutricional antropométrico de crianças e adolescentes atendidos pela ONG Projeto Gramachinhos, em Jardim Gramacho, Duque de Caxias. Trata−se de estudo transversal e descritivo, realizado em maio de 2025, com amostra de conveniência composta pelos participantes presentes na atividade. O consumo alimentar no dia anterior foi investigado por meio de questionário de marcadores de consumo adaptado do SISVAN. Foram aferidas massa corporal e estatura, e o estado nutricional foi classificado pelos índices massa corporal por idade, estatura por idade e índice de massa corporal por idade, segundo as recomendações da Organização Mundial da Saúde. O estudante autor participou do planejamento, da execução da ação e da análise dos dados.Participaram 18 indivíduos de 5 a 16 anos, sendo dez do sexo masculino e oito do feminino, igualmente distribuídos entre crianças e adolescentes. Todas as crianças apresentaram IMC e massa corporal adequados para a idade, e nenhuma apresentou inadequação de estatura. Entre os adolescentes, 1 apresentou magreza acentuada, 2 obesidade e 1 baixa estatura para a idade. Quanto aos marcadores de consumo saudáveis, não consumiram feijão, frutas e legumes no dia anterior, respectivamente, 3, 4 e 6 crianças, e 4, 7 e 5 adolescentes. Em relação aos marcadores não saudáveis, consumiram embutidos, bebidas adoçadas, salgados prontos e doces prontos, respectivamente, 5, 4, 3 e 4 crianças, e 1, 7, 4 e 4 adolescentes.Os resultados indicam um cenário no qual, apesar dos indicadores antropométricos mostrarem uma faixa majoritária de adequação, há menor frequência de relato de consumo de frutas, verduras e legumes no dia anterior, além de presença relevante do consumo de bebidas adoçadas e de outros alimentos ultraprocessados, sobretudo entre adolescentes, achados esses desfavoráveis em relação aos marcadores de alimentação saudável e não saudável do SISVAN e às recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira. Contudo, há limitações metodológicas que precisam ser ressaltadas, devido ao pequeno número de participantes e ao caráter de conveniência da amostra, que impedem sua extrapolação para a população infantojuvenil de Jardim Gramacho, além da necessidade de mais variáveis em insegurança alimentar, às condições socioeconômicas e ao acesso aos alimentos para maior robustez na análise. Apesar das limitações, a atividade identificou demandas para ações de educação alimentar e nutricional e para o aprimoramento das estratégias de comunicação e mobilização da ONG, visando ampliar a participação do público.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.– Brasília : Ministério da Saúde, 2008. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5195**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRODUÇÃO DE RECURSOS VISUAIS VOLTADOS AO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE ADOLESCENTES COM CÂNCER

AUTOR(ES) : **MARIANA DE OLIVEIRA GUERINI DE PINA,BEATRIZ MUNIZ E SILVA,SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO: Introdução : A iniciação científica possui papel fundamental na formação acadêmica ao integrar ensino, pesquisa e extensão, conforme a Constituição de 1988. Nesse contexto, destaca−se a importância de estratégias que favoreçam a construção e comunicação do conhecimento, como recursos visuais que potencializam a aprendizagem e o engajamento entre adolescentes. No campo da saúde, tais recursos são ainda mais relevantes dada a complexidade de temas como o itinerário terapêutico de adolescentes com câncer, marcado por desafios no acesso aos serviços e continuidade do cuidado. Assim, justifica−se este relato ao abordar a produção de materiais visuais como ferramenta de apoio à compreensão desse processo. Objetivou−se descrever a experiência na produção de recursos visuais voltados à compreensão do itinerário terapêutico de adolescentes com câncer no contexto da iniciação científica. Método: Trata−se de um relato de experiência vinculado às atividades desenvolvidas durante a iniciação científica, com base na tese de título “Tradução do conhecimento sobre itinerário terapêutico de adolescentes com câncer na construção coletiva de uma nova tecnologia de informação e comunicação em saúde”. Inicialmente, realizou−se uma fundamentação teórica sobre a temática da tese, bem como sobre o uso de recursos visuais como estratégia facilitadora da aprendizagem e da compreensão por parte dos pacientes, familiares e responsáveis. A partir desse embasamento, houve a organização, análise e sistematização das informações, de modo a orientar a construção dos materiais. Posteriormente, foram desenvolvidos recursos visuais diversificados, incluindo a elaboração de um infográfico sobre a temática e da criação de um perfil na rede social (Instagram), destinado à divulgação de conteúdos educativos, visando ampliar o acesso à informação de forma clara, acessível e didática. Resultados esperados: Espera−se que os materiais visuais facilitem a compreensão do itinerário terapêutico, tornando as informações mais claras e acessíveis. Além disso, podem contribuir para a identificação precoce de sinais e sintomas e para uma melhor orientação no percurso pela rede de saúde, reduzindo barreiras e o tempo até o diagnóstico, o que pode impactar positivamente no prognóstico. Os materiais também podem ser utilizados em ensino, extensão e educação em saúde, apoiando a formação acadêmica e a orientação da população. Considerações finais: A experiência evidencia o potencial dos recursos visuais como estratégia pedagógica eficaz no processo de ensino−aprendizagem, especialmente em temas complexos da área da saúde. Reforça−se, ainda, a relevância da iniciação científica na construção do conhecimento crítico e na formação profissional, contribuindo para práticas mais humanizadas no cuidado ao adolescente com câncer, além de destacar o potencial de ampliação e aplicação desses materiais em diferentes contextos educativos e assistenciais.

BIBLIOGRAFIA: DE SOUZA, J. P. et al. O desbravar de novos caminhos: itinerário terapêutico de famílias de crianças e adolescentes com câncer. Revista Baiana de Enfermagem, v. 37, 2023. RODRIGUES, K. E.; CAMARGO, B. DE. Diagnóstico precoce do câncer infantil: responsabilidade de todos. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 49, p. 29–34, 1 jan. 2003

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5196**

TITULO:FUNCIONALIDADE, ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ISABELLA DA SILVA ANACLETO,GABRIELLE ALVES GUIMARAES,CAROLINA DOS SANTOS COSTA,NICOLE MARIE DELIA,LUIZA TORQUILHO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA RIBEIRO,HALINA CIDRINI FERREIRA,ROSANA SILVA DOS SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral (PC) descreve uma condição heterogênea e vitalícia do neurodesenvolvimento caracterizada por alterações do movimento, tônus e postura, causando limitações na atividade. Embora a associação entre determinantes socioeconômicos, saúde e educação esteja bem descrita na população geral, estudos que investigam essa relação em pessoas com PC no Brasil ainda são escassos. Contudo, dois estudos pioneiros recentes identificaram que a participação social e escolar de indivíduos com PC é influenciada por barreiras físicas, sociais e econômicas, apontando que aspectos como nível de função motora, limitações na fala e escassez de facilitadores estão associados à dificuldade na participação social dessa população. OBJETIVO: Descrever o perfil de funcionalidade, aspectos socioeconômicos e a participação social de pessoas com paralisia cerebral no estado do Rio de Janeiro. METODOLOGIA: Estudo observacional, descritivo e transversal, recorte do Registro Brasileiro de Paralisia Cerebral (RB−PC), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 79576124.2.3016.5275). Os participantes foram selecionados de forma virtual ou presencial em hospitais, centros de reabilitação e clínicas colaboradoras. A família e/ou o paciente foram entrevistados, incluindo−se: classificação da PC, dados socioeconômicos, nível de GMFCS (Sistema de Classificação da Função Motora Grossa), MACS ou Mini−MACS (Sistema de Classificação da Habilidade Manual), uso de recursos assistivos, perfil de autocuidado, limitação para verbalização e dados escolares. A análise descritiva foi realizada por medidas de frequência, tendência central e dispersão. RESULTADOS: Foram incluídos 122 participantes, de 15 municípios do Rio de Janeiro, com idades entre 6 meses e 58 anos. A idade média foi de 7,6 ± 8,26 anos (mediana = 5,33), com distribuição equilibrada entre os sexos. A espasticidade esteve presente em 74,6% da amostra, com predomínio de acometimento bilateral/quadriplegia (42,6%). Quanto ao perfil socioeconômico, 38,5% das famílias apresentam renda menor que dois salários mínimos e, em 20,4%, a pessoa com PC é provedora. Em relação à funcionalidade e participação, 31,1% apresentam GMFCS nível 5 e 24,5% MACS ou Mini−MACS nível 5; 58,2% não possuem, ou possuem parcialmente, todos os recursos assistivos prescritos; 75,41% apresentam alguma limitação na fala, sendo 44,20% extrema, além de limitações moderadas ou graves para comer (56,6%), tomar banho (64%) e vestir−se (69,7%). Entre os participantes com mais de 6 anos, 60,3% não são completamente alfabetizados e, destes, aproximadamente 21,8% não frequentam a escola. CONCLUSÃO: O perfil observado sugere a coexistência de elevado comprometimento funcional e vulnerabilidade socioeconômica, fatores potencialmente associados a restrições na participação social e educacional de pessoas com paralisia cerebral. É necessária a ampliação da amostra para confirmação dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: DAN, Bernard et al. Descrição atualizada da paralisia cerebral. Developmental Medicine and Child Neurology, n. dmcn.70256, 2026. DE SOUSA JUNIOR, Ricardo Rodrigues et al. School attendance in individuals with cerebral palsy in Brazil. Developmental Medicine and Child Neurology, n. dmcn.70316, 2026. PONTES, Viviann Alves de et al. Participation profile and environmental context of brazilian children with cerebral palsy: associations with functioning and environmental factors. Revista paulista de pediatria: orgao oficial da Sociedade de Pediatria de Sao Paulo, v. 43, n. e2025014, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5197**

TITULO:CORRELAÇÃO ENTRE SENESCÊNCIA E EXPOSIÇÃO DE ETANOL AGUDO EM MODELOS NEURAIS HUMANOS OBTIDOS A PARTIR DE CÉLULAS− TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA (IPSC)

AUTOR(ES) : **VICTORIA ARAGAO LEITES,LUANA MOREIRA TAVARES NOGUEIRA,JULIA EPIFANIA DE OLIVEIRA,BRUNO CARVALHO GOMES,LETICIA SOUZA,VIVIANE DE OLIVEIRA E SOUZA,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **PABLO TRINDADE**

RESUMO: O envelhecimento celular está associado a alterações funcionais e fenotípicas que comprometem a homeostase tecidual. No sistema nervoso central, astrócitos exercem papel essencial na manutenção do microambiente neural, incluindo a regulação da neurotransmissão, o suporte metabólico e a resposta a insultos. Em condições patológicas, essas células podem adquirir fenótipos de reatividade astrocitária e senescência, processos potencialmente associados à disfunção neural. A exposição ao etanol representa um estímulo relevante para o estudo desses mecanismos, uma vez que pode afetar a função astrocitária e contribuir para alterações celulares relacionadas ao envelhecimento e à neuroinflamação. Este estudo teve como objetivo avaliar se a exposição de curta duração ao etanol induz alterações funcionais, morfológicas e marcadores associados à senescência e à reatividade astrocitária em astrócitos humanos derivados de células−tronco de pluripotência induzida (iPSCs). Astrócitos humanos foram cultivados no Laboratório de Neuroimunologia e Desenvolvimento (LaNiD/UFRJ) e expostos ao etanol nas concentrações de 25 mM, 50 mM, 75 mM e 100 mM por 48 h, além do grupo controle. A viabilidade celular foi avaliada por ensaio de MTT, enquanto a senescência celular foi investigada por meio da detecção histoquímica de β−galactosidase associada à senescência. A função astrocitária foi avaliada por ensaio de captação de D−aspartato. Adicionalmente, foram analisadas alterações morfológicas e marcadores associados à reatividade astrocitária por microscopia de fluorescência, com quantificação de imagens no software Fiji. As análises estatísticas foram realizadas no GraphPad Prism, utilizando ANOVA para comparação entre as diferentes condições experimentais. Os resultados preliminares indicam que a exposição ao etanol promove alterações dose−dependentes na captação de D−aspartato, sugerindo prejuízo funcional em astrócitos humanos derivados de iPSCs. Apesar da tendência de manutenção da viabilidade celular nas condições avaliadas, observou−se aumento da marcação para β−galactosidase associada à senescência e alterações morfológicas compatíveis com reatividade astrocitária. Em conjunto, esses dados sugerem que a exposição ao etanol pode induzir disfunção astrocitária e fenótipos associados à senescência celular, contribuindo para a compreensão dos efeitos do etanol sobre células humanas do sistema nervoso central em contextos relacionados ao envelhecimento celular e à neuroinflamação.

BIBLIOGRAFIA: 1.P. Trindade et al., Short and long TNF−alpha exposure recapitulates canonical astrogliosis events in human−induced pluripotent stem cells−derived astrocytes. Glia 68, 1396−1409 (2020). 2. Sun JK, Wu D, Wong GC, Lau T, Yang M, Hart RP, et al. Chronic alcohol metabolism results in DNA repair infidelity and cell cycle-induced senescence in neurons. Aging Cell. 2023 Jan 23;22(2). 3. Chen X, Li M, Yan J, Liu T, Pan G, Yang H, et al. Alcohol Induces Cellular Senescence and Impairs Osteogenic Potential in Bone Marrow−Derived Mesenchymal Stem Cells. Alcohol and Alcoholism. 2017 Feb 25;52(3):289–97.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5198**

TITULO:IMPACTOS DO USO DE PODCASTS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO HUMANO EM ADOLESCENTES GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA DOS SANTOS PEREIRA,JúLIA CARDOSO RODRIGUES,BRUNA PAIXÃO DE BARROS RANGEL,ISABEL CRISTINA DA SILVA SOARES,GIOVANA GAGLIANO DOS SANTOS,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,LIA CIUFFO,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Objetivo: Analisar, a partir da literatura científica, o impacto do uso de podcasts e mídias em áudio como tecnologia educativa na promoção do aleitamento humano entre adolescentes gestantes, destacando sua contribuição para o acesso à informação e fortalecimento da educação em saúde. Metodologia: Trata−se de uma revisão de literatura conduzida com base na estratégia PICO, considerando como população adolescentes gestantes; como intervenção o uso de podcasts e mídias em áudio para educação em saúde; como comparação a educação tradicional; e como desfecho o conhecimento e a prática do aleitamento humano. Foram selecionados artigos publicados entre 2022 e 2024 em periódicos científicos, analisando evidências sobre o uso dessas tecnologias no contexto da promoção da amamentação. Atuação dos acadêmicos na execução da ação: Os acadêmicos participaram da construção desta modalidade do projeto por meio da busca, seleção e análise crítica da literatura científica sobre o uso de podcasts na promoção da saúde, com ênfase no aleitamento humano em adolescentes. A partir dessa etapa, foram produzidos conteúdos educativos baseados em evidências, posteriormente adaptados para linguagem acessível ao público−alvo e utilizados na elaboração de roteiros e gravação de podcasts. Além disso, os acadêmicos atuaram na organização das temáticas abordadas, garantindo que os conteúdos contemplassem desde o pré−natal até o pós−parto, promovendo educação em saúde de forma dinâmica, acessível e alinhada às necessidades das adolescentes. Resultados: Os estudos analisados evidenciaram que os podcasts se mostram ferramentas eficazes na disseminação de informações em saúde, especialmente por sua acessibilidade e adaptação às necessidades do público jovem. Observou−se melhora na compreensão sobre os benefícios do aleitamento humano, técnicas adequadas de amamentação, como a pega correta, a livre demanda e a importância da manutenção do aleitamento. Além disso, os resultados apontam que o uso de mídias em áudio contribui para ampliar o acesso à informação, favorecendo estratégias educativas mais inclusivas e humanizadas. Conclusão: Conclui−se que os podcasts apresentam potencial significativo como tecnologia educativa na promoção do aleitamento humano entre adolescentes. Essa estratégia contribui para a democratização do acesso à informação científica, fortalecendo a educação em saúde e incentivando práticas adequadas de amamentação, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

BIBLIOGRAFIA: BRUNA, S. Produto tecnológico cuidativo−educacional para promoção do aleitamento materno. 2024. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/88213. FRANCO, Maurilo de Sousa et al. Construção de uma tecnologia educacional podcast para a promoção do aleitamento materno. Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v. 17, n. 1, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/253636. RODRIGUES, Carolina Amaral Oliveira et al. Vista do Construção e divulgação de um podcast como ferramenta para promoção da saúde de gestantes e puérperas: relato de experiência. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/e262341552/27158.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5204**

TITULO:Disseminação metastática e trombose associada ao câncer de mama: efeitos terapêuticos de um derivado de heparina bovina

AUTOR(ES) : **LETICIA CARNEIRO PALERMO GREGORIO,PEDRO AUGUSTO ARANTES SOUZA DE ARAUJO,JULIANA MARIA MOTTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SA PEREIRA,ROBERTO JOSE CASTRO FONSECA**

RESUMO: Atualmente o câncer é a segunda principal causa de mortes em todo o mundo. A formação de tumores secundários denominados metástases e a trombose associada são as principais complicações para os pacientes oncológicos. Por esta razão, é comum na clínica a utilização de anticoagulantes como profilaxia, sendo a heparina o medicamento mais utilizado para reduzir o risco trombótico. Com essa abordagem, observou−se maior sobrevida dos pacientes oncológicos e isso despertou o interesse científico em investigar possíveis efeitos antitumorais da heparina. A heparina suína (HPI) é a mais utilizada na clínica, no entanto, seu potente efeito anticoagulante,pode provocar sangramentos. Dados do nosso laboratório indicam que as preparações farmacêuticas de heparina bovina intestinal (HBI) contêm dois componentes com estrutura e atividades anticoagulantes distintas, os quais podem ser separados por cromatografia de troca iônica. Uma dessas frações, a low anticoagulant bovine heparin (LABH), apresenta apenas ~15% da atividade anticoagulante da HPI e demonstrou atividade inibitória promissora em modelo in vivo de metástase de melanoma e carcinoma colorretal. O objetivo do nosso estudo foi avaliar o potencial antimetastático da LABH em modelo de câncer de mama e o seu efeito na trombose associada a este tipo de câncer. Para isso, utilizamos células 4T1, uma linhagem de carcinoma murino mamário triplo negativo, e camundongos fêmeas Balb/c. No modelo de metástase experimental, aplicamos 4 mg/kg de HPI ou LABH na veia da cauda e, após 10 minutos, injetamos as células 4T1. No 21º dia, os animais foram eutanasiados e os pulmões foram avaliados macroscopicamente para a contagem dos focos metastáticos. A atividade pró−coagulante da célula tumoral foi avaliada através do ensaio de tempo de recalcificação do plasma na presença de células 4T1. Para investigar o efeito da heparina na atenuação da trombose associada ao câncer, uma lesão química foi induzida na veia mesentérica exposta de camundongos previamente inoculados com células tumorais e tratados com heparina. O tempo necessário para a formação de um trombo capaz de ocluir completamente o fluxo sanguíneo local foi monitorado por microscopia intravital. Os resultados experimentais demonstraram que tanto a HPI quanto a LABH reduziram em ~50% a formação de tumores secundários nos pulmões dos animais. Em relação ao tempo de recalcificação, observamos que as células 4T1 promoveram a coagulação in vitro de forma concentração dependente. Nos experimentos de trombose, observamos que a presença das células 4T1 acelera a formação de trombos venosos nos animais e a LABH foi capaz de reverter esse efeito de forma muito similar a HPI. Com isso, nossos dados indicam que a LABH é um potencial candidato a fármaco para o tratamento preventivo do câncer de mama metastático e, apesar de apresentar reduzida capacidade anticoagulante, inibe de forma significativa a trombose associada ao câncer.

BIBLIOGRAFIA: Krasiński, Zbigniew et al. “Heparins in cancer−associated venous thrombosis.” Polskie Archiwum Medycyny Wewnetrznej vol. 126,6 (2016): 419−29. doi:10.20452/pamw.3449. Franchini, Massimo, and Pier Mannuccio Mannucci. “Low−molecular−weight heparins and cancer: focus on antitumoral effect.” Annals of medicine vol. 47,2 (2015): 116−21. doi:10.3109/07853890.2015.1004361. Motta, Juliana M et al. “A low−anticoagulant heparin suppresses metastatic dissemination through the inhibition of tumor cell−platelets association.” Biomedicine & pharmacotherapy = Biomedecine & pharmacotherapie vol. 171 (2024): 116108. doi:10.1016/j.biopha.2023.116108.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5208**

TITULO:ESTUDOS ESTRUTURAIS DE PROTEÍNAS ANTICOAGULANTES: IXOLARIS

AUTOR(ES) : **VITORIA DA ROCHA TORRES JARCEM,VITOR DOS SANTOS ALMEIDA,LIVIA DA SILVA OTERO CONTI,ANA PAULA BATISTA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE**

RESUMO: Os animais hematófagos alimentam−se de sangue e precisam neutralizar os mecanismos hemostáticos do hospedeiro. Para isso, liberam inibidores da cascata de coagulação em sua saliva. A caracterização dessas moléculas possui relevância biotecnológica e farmacológica, pois proteínas anticoagulantes apresentam potencial para o desenvolvimento de tratamentos para doenças tromboembólicas. A Ixolaris é uma proteína anticoagulante presente na saliva do carrapato Ixodes scapularis e contém dois domínios do tipo Kunitz, responsáveis pela interação com o fator Xa (FXa). O domínio K1 estabiliza a interação proteína−alvo, enquanto o domínio K2 é responsável pela inibição não canônica do FXa. O principal objetivo deste projeto é obter o domínio K2 recombinante para estudos estruturais e investigação de seu potencial anticoagulante. A expressão recombinante do domínio K2 foi realizada utilizando a linhagem Rosetta−gami B(DE3) de Escherichia coli em meio Luria−Bertani (LB). Utilizou−se o vetor pET−32a, promovendo a fusão da proteína à tiorredoxina e a uma cauda de histidina, favorecendo sua solubilidade e permitindo purificação por cromatografia de afinidade ao níquel. A indução da expressão foi conduzida com 0,4 mM de IPTG a 15 °C, sendo confirmada por SDS−PAGE. Após a expressão, as células foram submetidas à lise por sonicação na presença de lisozima. O sobrenadante foi aplicado em coluna HisTrap™ acoplada ao sistema Akta™ Start, empregando gradiente de imidazol para purificação. Em seguida, a proteína foi submetida à diálise em tampão contendo 50 mM de Tris−HCl e 100 mM de NaCl, em pH 7,6, e, posteriormente, à clivagem utilizando Enterokinase EKMax™ na presença de 0,1% de Tween 20 e 1 mM de CaCl â□□ . Após uma segunda etapa de cromatografia de afinidade em níquel, a fração não retida foi submetida à cromatografia líquida de alta eficiência em fase reversa (RP−HPLC), utilizando um gradiente linear de acetonitrila de 10% a 90%. Em seguida, a acetonitrila foi removida sob fluxo contínuo de nitrogênio gasoso, e a amostra foi liofilizada. A pureza e a identidade do domínio recombinante K2 foram confirmadas por eletroforese em gel de poliacrilamida na presença de dodecil sulfato de sódio (SDS–PAGE). A etapa de purificação por RP−HPLC utilizando acetonitrila não compromete irreversivelmente a conformação do domínio, conforme demonstrado por estudos estruturais que evidenciam a recuperação da proteína em seu estado corretamente enovelado. Além disso, essa estratégia de purificação já foi empregada com sucesso na obtenção de outros domínios da ambliomina.

BIBLIOGRAFIA: De Paula VS, Sgourakis NG, Francischetti IMB, Almeida FCL, Monteiro RQ, Valente AP. NMR structure determination of Ixolaris and factor X(a) interaction reveals a noncanonical mechanism of Kunitz inhibition. Blood. 2019 Aug 22;134(8):699−708. doi: 10.1182/blood.2018889493.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5209**

TITULO:RESPOSTA FISIOLOGICA DE HETEROSIGMA AKASHIWO AO EXTRATO DE RUPPIA MARITIMA

AUTOR(ES) : **ISABELA DOS SANTOS SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **SUEMA BRANCO,SANDRA AZEVEDO**

RESUMO: A eutrofização, decorrente do aporte excessivo de nutrientes e potencializada pelas mudanças climáticas, favorece a formação de florações nocivas em ambientes aquáticos [1]. Em sistemas costeiros, a microalga Heterosigma akashiwo (HADA) hada ex Y.Hara & Chihara [2] destaca−se pela recorrência e intensidade de suas florações, as quais estão associadas a impactos ecológicos e econômicos significativos [1]. Esses impactos incluem, principalmente, a mortalidade de organismos aquáticos, especialmente peixes, em função da produção de espécies reativas de oxigênio, compostos hemolíticos, neurotoxinas e intensa secreção de muco [1]. Diante da necessidade de desenvolver alternativas sustentáveis para o controle dessas florações, a macrófita aquática Ruppia maritima L. surge como uma opção promissora devido às suas características ecológicas e ao seu potencial alelopático. O presente estudo avaliou os efeitos do extrato aquoso de R. maritima sobre o crescimento e a atividade fotossintética de H. akashiwo . Para isso, a macrófita foi coletada na Lagoa Rodrigo de Freitas, RJ. O material foi desidratado em estufa a 60 °C, triturado e utilizado para a produção de um extrato aquoso em água ultrapura. Após centrifugação e filtração em membrana com poro de 0,45 µm, o extrato foi testado nas concentrações de 0,5; 1,5; 2,5 e 3,5g/L. Os experimentos foram conduzidos sob temperatura ~23 °C, salinidade de 20‰, fotoperíodo de 12:12 h, durante 35 dias, com quatro réplicas por tratamento e um grupo controle. Ao longo do experimento foram avaliados os parâmetros: clorofila−α, taxa de transporte de elétrons (ETR), rendimento quântico fotossintético (Yield) e pH. O extrato aquoso de R. maritima apresentou efeitos dependentes da concentração e do tempo de exposição sobre H. akashiwo . Os tratamentos com 1,5; 2,5 e 3,5 g/L promoveram inibição inicial do crescimento da microalga a partir do segundo dia de cultivo. Em contraste, a menor concentração testada (0,5 g/L) estimulou o crescimento ao longo do experimento, sugerindo um efeito hormético. Os resultados indicam que o extrato aquoso de R. maritima apresentou efeito algistático em H. akashiwo nas concentrações a partir de 1,5 g/L. Esse efeito inibitório foi mantido por mais de uma semana, podendo alcançar até 4 semanas nas concentrações mais elevadas (2,5 e 3,5 g/L). Este trabalho demostrou que o extrato aquoso de R. maritima apresenta potencial aplicação como ferramenta complementar no manejo de florações nocivas. Contudo, estudos adicionais são necessários para avaliar sua eficácia em condições naturais e seus possíveis efeitos sobre outros componentes da biota aquática.

BIBLIOGRAFIA: 1 − MEHDIZADEH, Malihe. Heterosigma akashiwo, a fish−Killing Flagellate. Microbiology Research, v. 14, n. 1, p. 132−147, 2023. DOI: https://doi.org/10.3390/microbiolres14010012; 2 − HARA, Yoshiaki; CHIHARA, Mitsuo. Morphology, ultrastructure and taxonomy of the raphidophycean alga Heterosigma akashiwo. The botanical magazine=Shokubutsu−gaku−zasshi, v. 100, n. 2, p. 151−163, 1987. DOI: https://doi.org/10.1007/BF02488320;

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5212**

TITULO:REABILITAÇÕES PROTÉTICAS SOBRE IMPLANTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE MELHORA DE FUNÇÃO MASTIGATÓRIA

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SILVA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **ALINE TANY POSCH**

RESUMO: Os avanços científicos e tecnológicos relacionados aos cuidados com a saúde possibilitaram um aumento do número de idosos na população. A perda dentária é um problema comumente enfrentado por esse grupo, sendo necessário realizar reabilitações protéticas para promover qualidade de vida. Nesse contexto, o projeto de extensão Entardecer busca trazer ao extensionista a troca de experiências relacionadas ao cuidado do idoso, e o objetivo deste trabalho é discutir a melhora na função mastigatória através do uso de próteses totais através de uma revisão de literatura. Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed, através dos termos (overdentures) e (masticatory function) com o operador booleano "AND" para encontrar artigos com os assuntos simultaneamente. A busca foi restringida aos últimos 5 anos (2021 a 2026) e para textos disponíveis gratuitamente. Foram encontrados 45 artigos, dos quais 19 foram selecionados após a leitura do título e abstract de acordo com a pertinência ao tema, enquanto o restante não foi selecionado por não se adequar ao tema. Todos os autores participaram de todas as etapas de elaboração do trabalho. O resultado da análise bibliográfica mostrou que as próteses totais convencionais são comumente confeccionadas para pacientes edêntulos, mas que as sobredentaduras implantossuportadas desempenham melhor função mastigatória, além de melhor retenção e estabilidade. Portanto, conclui−se que há uma melhora significativa da função mastigatória e da qualidade de vida de indivíduos edêntulos quando são realizadas reabilitações protéticas sobre implante, devendo ser considerada a opção de tratamento preferencial sempre que possível.

BIBLIOGRAFIA: Leles CR, Curado TFF, Nascimento LN, Silva JR, de Paula MS, McKenna G, Schimmel M. Changes in masticatory performance and bite force after treatment with mandibular overdentures retained by four titanium−zirconium mini implants: One−year randomised clinical trial. J Oral Rehabil. 2024 Aug;51(8):1459−1467. doi: 10.1111/joor.13722. Epub 2024 Apr 29. PMID: 38685704. Joshi S, Uniyal S, Surwade PR, Arora P, Neeraj D, Arora V. Assessment of Patient Satisfaction and Masticatory Efficiency with Implant−Supported Overdentures Versus Conventional Dentures. J Pharm Bioallied Sci. 2025 Dec;17(Suppl 4):S3087−S3089. doi: 10.4103/jpbs.jpbs_1171_25. Epub 2025 Dec 17. PMID: 41522968; PMCID: PMC12788452.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5215**

TITULO:DA MARGINALIZAÇÃO À MERCANTILIZAÇÃO: CONTRADIÇÕES SOCIAIS DO POLE DANCE E DAS ARTES CIRCENSES AÉREAS

AUTOR(ES) : **FLÁVIA BARROS FERREIRA,GABRIELA DA SILVA CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO MARTINS PORTO LUSSAC**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo discutir as contradições sociais que atravessam o pole dance e as artes circenses aéreas contemporâneas, compreendendo como essas práticas podem ser simultaneamente marginalizadas e mercantilizadas. Parte−se da hipótese de que, embora ambas estejam historicamente associadas a grupos sociais frequentemente invisibilizados ou estigmatizados, seu acesso como atividade de lazer, esporte ou expressão artística tem se tornado cada vez mais condicionado por fatores econômicos, geográficos e culturais. A pesquisa possui caráter exploratório e fundamenta−se em revisão bibliográfica interdisciplinar sobre práticas corporais, cultura, trabalho, desigualdades sociais e processos de legitimação cultural. Embora possuam trajetórias históricas distintas, ambas as práticas compartilham processos de estigmatização social, transmissão não formal de saberes e crescente inserção em espaços especializados de ensino e profissionalização. Como referencial teórico, utilizam−se as contribuições de Pierre Bourdieu (2007) sobre capital cultural e distinção social, fundamentais para compreender os processos de legitimação e acesso às práticas corporais; de Samantha Holland (2010), que discute os processos de legitimação social do pole dance; e de Ermínia Silva (2009), que oferece subsídios históricos e sociológicos para a análise da marginalização e da mercantilização das práticas circenses. A análise busca compreender como diferentes formas de aprendizagem e transmissão de saberes coexistem nesses campos. No pole dance, observa−se a coexistência de saberes produzidos em diferentes contextos históricos e profissionais, incluindo aqueles oriundos do entretenimento adulto e transmitidos por meio da experiência prática, em contraste com a expansão de estúdios especializados voltados a públicos capazes de arcar com cursos e equipamentos de alto custo. De modo semelhante, nas artes circenses, coexistem artistas oriundos de famílias tradicionais de circo, cuja formação ocorre pela vivência cotidiana da prática, e alunos provenientes de escolas e cursos privados. Os resultados preliminares indicam que o processo de institucionalização dessas atividades amplia sua visibilidade social, mas também cria barreiras de acesso relacionadas ao custo, à localização dos espaços de ensino e à disponibilidade de infraestrutura adequada. Ao mesmo tempo, os sujeitos historicamente responsáveis pela produção e transmissão desses saberes permanecem, em muitos casos, submetidos a processos de estigmatização social. Conclui−se que pole dance e artes circenses constituem exemplos de práticas marcadas por uma dupla condição: são marginalizadas em razão de suas origens e representações sociais, mas também mercantilizadas pelos mecanismos contemporâneos de acesso e profissionalização. A reflexão contribui para o debate sobre desigualdades culturais e sobre os processos de valorização e reconhecimento de saberes corporais na sociedade contemporânea.

BIBLIOGRAFIA: BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk; São Paulo: Edusp, 2007. HOLLAND, Samantha. Pole Dancing, Empowerment and Embodiment. London: Palgrave Macmillan, 2010. SILVA, Erminia; ABREU, Luís Alberto de. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: Funarte, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5216**

TITULO:Caracterização físico−química de derivados de cacau como estratégia de valorização da cadeia produtiva no Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **PATRICIA NICOLAU,LUCAS PILAR ALVES DA SILVA,MARIA LUISA DE ARAUJO FERREIRA NUNES,JOAO GABRIEL SANTANA SANTOS,CLAUDIA DE LUCAS BAGANHA,MOACIR RIBEIRO BARRETO SOBRAL,GISELLE MORENO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLA SULIS,PRISCILLA FINOTELLI,RAQUEL SOARES CASAES NUNES**

RESUMO: O projeto de extensão ComCacau é uma iniciativa multidisciplinar voltada ao fortalecimento da cadeia produtiva do cacau e do chocolate no estado do Rio de Janeiro, articulando pequenos produtores rurais, docentes, pesquisadores e estudantes. A partir do mapeamento de regiões produtoras, foram identificadas demandas relacionadas à avaliação da qualidade do cacau, à caracterização de seus derivados e ao aproveitamento de subprodutos, como as cascas de nibs (Sulis; Gimenes−Minasse, 2021). Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar a caracterização físico−química de derivados de cacau produzidos no Rio de Janeiro, incluindo chocolates, nibs e casca de nibs dos produtores Sítio Cerejeiras e Sítio Baobá. Foram determinados os teores de lipídeos, umidade e cinzas por metodologias padronizadas. Os lipídeos foram quantificados pelo método de Bligh & Dyer (1959), enquanto a umidade foi determinada por secagem direta em estufa a 105 °C e o teor de cinzas por incineração em mufla a 550 °C, conforme protocolos do Instituto Adolfo Lutz (2026). Os resultados evidenciaram diferenças entre os derivados avaliados, associadas à composição e ao processamento das amostras. O maior teor lipídico foi observado nos nibs do Sítio Baobá, com 53,56%, seguido pelo chocolate Sitio Cerejeiras, com 41,25%, e Sítio Baobá, com 39,91%. As cascas de nibs Sítio Cerejeiras apresentaram 30,64% de lipídeos e o maior teor de cinzas, 6,45%, indicando maior concentração lipídica e mineral nessa fração respectivamente. Os teores de umidade foram de 4,54% para o Chocolate Sítio Baobá, 3,31% para o Chocolate Sitio Cerejeiras e 7,54% para as cascas de nibs do mesmo. Conclui−se que os derivados analisados apresentaram perfis físico−químicos compatíveis com suas matrizes, destacando−se a elevada densidade lipídica dos nibs e o maior teor mineral das cascas. Os dados obtidos contribuem para o controle de qualidade, a valorização de produtos regionais, o aproveitamento de subprodutos e a devolutiva técnica aos produtores, fortalecendo a cadeia do cacau e do chocolate no estado do Rio de Janeiro. Como próxima etapa, será desenvolvida uma bebida energética aproveitando as cascas de nibs de cacau.

BIBLIOGRAFIA: BLIGH, E. G.; DYER, W. J. A rapid method of total lipid extraction and purification. Canadian Journal of Biochemistry and Physiology, v. 37, n. 8, p. 911−917, 1959. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico−químicos para análise de alimentos. 4. ed. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008. 1020 p. Disponível em: http://www.ial.sp.gov.br. Acesso em: 03 jun. 2026. SULIS, M. .; GIMENES−MINASSE, M. H. S. G. . CERTIFICAÇÃO E HOSPITALIDADE: A CABRUCA E A INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DO CACAU SUL DA BAHIA COMO PROMOTORES DA PRODUÇÃO DE CHOCOLATES ESPECIAIS . Vivência: Revista de Antropologia, v. 1, n. 57, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5217**

TITULO:INCOMPUB: Ferramenta Digital para Identificação de Incompatibilidades de Medicamentos Injetáveis

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE FREITAS SILVA,FILIPE PALMEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **HILTON ANTONIO MATA DOS SANTOS,ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO**

RESUMO: As incompatibilidades físico−químicas entre medicamentos administrados por via intravenosa representam importante causa de eventos adversos evitáveis, podendo comprometer a eficácia terapêutica e a segurança do paciente. Apesar da relevância do tema, há escassez de ferramentas gratuitas e em língua portuguesa voltadas à identificação dessas incompatibilidades no contexto hospitalar. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver e validar o INCOMPUB, um sistema digital para suporte à decisão clínica na avaliação de incompatibilidades entre medicamentos injetáveis. Inicialmente, foi realizada uma revisão das soluções disponíveis nas plataformas Google Play e Apple Store, identificando limitações relacionadas à acessibilidade, idioma e funcionalidades. Em seguida, foi desenvolvido um sistema baseado em banco de dados relacional, alimentado por informações obtidas em bulas aprovadas pela ANVISA, literatura científica especializada e no Handbook on Injectable Drugs. Os dados foram revisados e validados por farmacêuticos clínicos, resultando em uma base contendo 267 medicamentos e mais de 1.000 incompatibilidades cadastradas. Para avaliação do desempenho, o sistema foi submetido a 30 cenários simulados de prescrições contendo combinações de medicamentos compatíveis e incompatíveis, sendo os resultados comparados ao Micromedex IV Compatibility®. O INCOMPUB identificou 254 incompatibilidades entre 314 medicamentos avaliados, enquanto o sistema de referência identificou 258 incompatibilidades, demonstrando elevada concordância entre as plataformas. Adicionalmente, testes de estresse utilizando até 50 medicamentos simultaneamente evidenciaram estabilidade operacional e robustez do sistema. O software encontra−se registrado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) sob o número BR512025001339−6 e atualmente está em fase piloto para avaliação de sua aplicabilidade. Os resultados demonstram o potencial do INCOMPUB como ferramenta de apoio à prática clínica, contribuindo para a segurança do paciente, otimização da terapia intravenosa e democratização do acesso a informações sobre incompatibilidades medicamentosas.

BIBLIOGRAFIA: PALMEIRA SANTOS, F.; ROCHA SANTANA, C.; ANTÔNIO MATA DOS SANTOS, H. PE − 013 Construção de banco de dados dinâmico para aplicativo de consulta de incompatibilidades medicamentosas. JORNAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMACOECONOMIA, [S. l.], v. 11, n. s1, 2026. DOI: 10.22563/2525−7323.2026.v11.e00276. Disponível em: https://ojs.jaff.org.br/ojs/index.php/jaff/article/view/1432. Acesso em: 3 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5223**

TITULO:Avaliação da Interação de Fragmentos da Proteína Spike do SARS−CoV−2 com Proteínas Relacionadas a Doenças Neurodegenerativas.

AUTOR(ES) : **MATHEUS JOEL MEIRELES DI CARLANTONIO,JOAO FLAVIO GEMIGNANI MATTOS BARBOZA,CRISTIAN FOLLMER**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO: A COVID−19 apresenta manifestações comumente associadas a processos inflamatórios e respiratórios, sendo, na maioria dos casos, uma infecção autolimitada. Contudo, podem ocorrer complicações neurológicas tardias, como perda de memória e déficits cognitivos, possivelmente relacionadas a processos neurodegenerativos. Estudos prévios in vitro e in silico sugerem que a infecção com o SARS−CoV−2 induz agregação de proteínas relacionadas a doenças neurodegenerativas, como a α−sinucleína (α−Syn), implicada na Doença de Parkinson. Portanto, objetivamos identificar e caracterizar se fragmentos das proteínas Spike (S) s194, s192, s532 (selecionados devido ao seu potencial amiloidogênico observado em ensaios in silico e in vitro), e a proteína do nucleocapsídeo (N) viral interagem e induzem a agregação da α−Syn (que possuí um mecanismo de conversão “príon−like”) e da proteína prion (PrP), relacionada às Encefalopatias Espongiformes. Visando os objetivos propostos, realizou−se expressão e purificação das proteínas em sistema heterólogo (E. coli) e a interação peptídeo−proteína foi avaliada em cinéticas de agregação utilizando a sonda fluorescente tioflavina T (ThT), os experimentos foram realizados a 42 °C utilizando um protocolo único para as condições. Os peptídeos da proteína Spike 194, 192 e 532 são obtidos comercialmente, por síntese em fase sólida, com pureza superior a 95% (GenScript). A PrP recombinante inteira (PrP 23−231) foi expressa e purificada por cromatografia de afinidade ao níquel, utilizando o sistema ÄKTAprime™ plus (GE Healthcare). O controle de qualidade foi realizado por SDS−PAGE a 15% e dicroísmo circular (CD). As cinéticas de agregação monitoradas por ThT foram realizadas em replicatas em leitor de placas CLARIOstar plus . Inicialmente, foram feitos os controles de agregação da PrP 23−231 a 2 µM utilizando 1% de semente (PrP 23−231 pré−agregada) e do s532 monomérico a 2 µM e 10 µM. Em seguida as condições 1:1 e 1:5 PrP 23−231 − s532 (monomérico e pré−agregado) utilizando 1% de semente e, por fim, o fragmento s532 pré−agregado como semente a 1% e 10%. Todas as condições foram realizadas com e sem a presença da semente de PrP 23−231 a 1%. Os resultados obtidos mostram eficiência da purificação, evidenciando a presença da proteína alvo com pureza confirmada pelos métodos aplicados. Os dados da agregação indicaram um aumento da fluorescência de ThT na presença do peptídeo s532 sugerindo um aumento da quantidade de fibras amiloides e a redução do t ½ na presença do peptídeo, indicando mudança na cinética de agregação da PrP mediada pelo peptídeo da proteína Spike. Esses achados são promissores para a continuidade do projeto, justificando novos experimentos como a calorimetria de titulação isotérmica (ITC), caracterização morfológica completa dos agregados e ensaios de toxicidade celular com outros fragmentos das proteínas S, além de diferentes condições e parâmetros, com o intuito de ampliar o conhecimento e aprofundar a pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: Nyström, S., & Hammarström, P. (2022). Amyloidogenesis of SARS−CoV−2 spike protein. Journal of the American Chemical Society, 144(20), 8945−8950 . https://doi.org/10.1021/jacs.2c03925 Calculli, A., Bocci, T., Porcino, M., Avenali, M., Casellato, C., Arceri, S., Regalbuto, S., Priori, A., & Pisani, A. (2023). Parkinson disease following COVID-19: Report of six cases. European Journal of Neurology: The Official Journal of the European Federation of Neurological Societies, 30(5), 1272–1280. https://doi.org/10.1111/ene.15732. Corbett, G. T., Wang, Z., Hong, W., Colom−Cadena, M., Rose, J., Liao, M., Asfaw, A., Hall, T. C., Ding, L., DeSousa, A., Frosch, M. P., Collinge, J., Harris, D. A., Perki

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5224**

TITULO:FATORES DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA A QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO PRÉ−NATAL NO BRASIL: RESULTADOS DE UM DIÁLOGO DELIBERATIVO

AUTOR(ES) : **KAYLANE RESENDE DA SILVA,ÉVELYN,BRUNNO GOMES DE BARROS,BRUNA HONORATO INACIO SANTOS,AMANDA PINHEIRO DE SENA,LUCIANE CRUZ LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA,LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES**

RESUMO: Introdução: No Brasil, persistem desigualdades no acesso, continuidade e qualidade do cuidado pré−natal, especialmente entre populações em situação de vulnerabilidade social. Esse cenário contribui para piores desfechos maternos e neonatais, amplia iniquidades em saúde e fragiliza a garantia do direito ao cuidado integral durante a gestação. Objetivo: Analisar fatores relacionados à implementação e equidade de estratégias para qualificação da atenção pré−natal no Brasil. Métodos: Foi conduzida uma síntese de evidências para políticas sobre intervenções destinadas a qualificar a atenção pré−natal em países de baixa e média renda. As evidências foram analisadas à luz do framework da Organização Mundial da Saúde para qualidade do cuidado materno e neonatal e complementadas por uma análise de fatores de implementação e equidade baseada no PROGRESS−Plus. Os resultados foram posteriormente discutidos em um diálogo deliberativo (DD) online com 10 participantes, incluindo profissionais de saúde, representantes da sociedade civil, gestoras do Sistema Único de Saúde e formuladoras de políticas públicas. As contribuições do DD foram transcritas na íntegra e analisadas tematicamente. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética e a estudante participou da organização e condução do DD. Resultados: Foram incluídas 21 revisões sistemáticas, publicadas principalmente entre 2016 e 2025. As intervenções identificadas foram predominantemente classificadas na dimensão “Comunicação eficaz” do framework da OMS (n=13; 59,1%) e as intervenções de saúde digital foram as mais investigadas (n=6; 27,3%). A análise do DD identificou barreiras recorrentes relacionadas à exclusão digital, insuficiência de recursos humanos, fragmentação da rede de atenção, limitações orçamentárias e desigualdades territoriais. Aspectos estruturais, como racismo institucional, discriminação de populações indígenas e quilombolas, desigualdades de gênero e vulnerabilidades socioeconômicas, podem influenciar a implementação das intervenções. Entre os principais facilitadores destacaram−se o fortalecimento da atenção primária à saúde, a atuação dos agentes comunitários de saúde, a educação permanente dos profissionais, a participação social, a integração intersetorial e a adaptação cultural das estratégias. O diálogo deliberativo reforçou a importância de intervenções territorializadas, do enfrentamento das iniquidades raciais e sociais e da ampliação de mecanismos de participação comunitária na organização do cuidado pré−natal. Conclusão: As evidências indicam que a qualificação da atenção pré−natal requer estratégias multicomponentes que articulem comunicação, fortalecimento da atenção primária, participação comunitária e enfrentamento das desigualdades estruturais. A integração entre síntese de evidências e DD permitiu identificar prioridades para o contexto brasileiro, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas mais equitativas, contextualizadas e informadas por evidências.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico−Industrial da Saúde. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diálogos deliberativos: uma diretriz metodológica interativa [recurso eletrônico]/ Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico−Industrial da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília, DF: Ministério da Saúde; São Paulo: Hcor, 2024. 79p. il.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5229**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE CANDIDATOS VACINAIS CONTRA INFECÇÃO POR LEISHMANIA SPP

AUTOR(ES) : **JULIA CAROLINE SANTANA DO NASCIMENTO,GLAUBER ARAUJO DA SILVA PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: As leishmanioses são um grupo de doenças parasitárias causadas por protozoários do gênero Leishmania , transmitidos por flebotomíneos infectados ao realizarem o repasto sanguíneo no hospedeiro vertebrado. Estas patologias são negligenciadas e possuem considerável impacto na saúde pública, mas apresentam grande dificuldade para o seu tratamento. Não existem vacinas aprovadas para humanos. Entretanto, há na literatura diversos imunizantes sendo testados para a aplicação vacinal por múltiplas vias de administração. Estudos demostram que a imunização intranasal do antígeno total de Leishmania amazonensis (LaAg) é capaz de proteger contra a infecção do parasito (1). Além disso, outro estudo demonstra que LaSP−Ex, serino peptidases purificadas de L. amazonensis , quando administrado também pela via intranasal, levou à proteção no modelo (2). Neste cenário, este trabalho visa desenvolver novos candidatos vacinais recombinantes expressas em Escherichia coli BL21 (DE3), para imunização pela via intranasal. Para isto, utilizamos o processo de transformação bacteriana com plasmídeos de expressão contendo a sequência dos antígenos recombinantes (AR). Para expressão dos antígenos, foram preparados inóculos com o indutor da expressão IPTG, durante o período de 4 horas. Em seguida, realizamos a lise bacteriana para recuperarmos as proteínas de interesse. Por fim, a expressão de proteínas recombinantes foi avaliada por SDS−PAGE. Logo, com base em resultados iniciais, foram obtidos clones bacterianos transformados. Após a indução com o IPTG, foi possível observar, na avaliação pelo SDS−PAGE, o aumento na intensidade de bandas compatíveis com o peso molecular esperado dos antígenos. Por fim, as próximas etapas da produção do imunizante incluem: a purificação das proteínas, com o objetivo de isolar as proteínas de interesse; imunizar modelos in vivo pela via intranasal, a fim de observar a capacidade protetora; e avaliar a resposta imunológica gerada pela imunização.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: FONSECA PINTO, Eduardo et al. Intranasal Vaccination against Cutaneous Leishmaniasis with a Particulated Leishmanial Antigen or DNA Encoding LACK. Infection and Immunity, Washington, v. 72, n. 8, p. 4521−4527, ago. 2004. DOI: https://doi.org/10.1128/iai.72.8.4521−4527.2004 (1) GUEDES, Herbert Leonel de Matos et al. Intranasal vaccination with extracellular serine proteases of Leishmania amazonensis confers protective immunity to BALB/c mice against infection. Parasites & Vectors, London, v. 7, n. 1, p. DOI: https://parasitesandvectors.biomedcentral.com/articles/10.1186/1756−3305−7−448. (2)

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5231**

TITULO:COOPERATIVAS CONSTROEM UM MUNDO MELHOR: RELATO 17º EDIÇÃO DO ENCONTRO SABORES E SABERES

AUTOR(ES) : **GIOVANA OLIVEIRA RODRIGUES DA COSTA,GIOVANNA ANUNCIACAO LUCCHINI,STHELLA VITORIA MELO CHACON,THAMIRIS SANT ANNA DE HOLANDA**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA DAS NEVES DIDINI,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,ELIZABETH ACCIOLY,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO**

RESUMO: O Encontro Sabores e Saberes é o evento extensionista mais tradicional promovido pelo Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC/UFRJ), sendo realizado anualmente, desde 2009. Ao longo de suas edições, busca discutir temáticas alinhadas aos temas propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para debate entre nos países membros, abordando questões relacionadas à alimentação, sustentabilidade, justiça social e cooperação. Em sua 17ª edição, em 2025, o Encontro teve como temática: "Cooperativas constroem um mundo melhor". O trabalho tem como objetivo relatar a organização, desenvolvimento e resultados da 17ª edição do Encontro Sabores e Saberes, destacando sua contribuição para a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Trata−se de um relato de experiência acerca da organização e realização da edição 2025 do Encontro Sabores e Saberes, promovido pelo Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ, em parceria com a Pró−Reitoria de Pós−Graduação e Pesquisa, Sistema de Alimentação/Restaurantes Universitários/PR7 e a Associação de Agricultores do Fojo/AFOJO. O evento ocorreu presencialmente nos dias 05 e 06 de novembro de 2025, tendo como temática central "Cooperativas constroem um mundo melhor". No primeiro dia a programação foi integrada ao Festival de Gastronomia Sustentável da UFRJ, por meio de oficina culinária sobre aproveitamento integral dos alimentos. Já no segundo dia, ocorreram duas palestras de abertura sobre o tema central, seguidas de sessão de apresentação oral de trabalhos científicos e, no turno da tarde, foi realizado painel de relato de experiências. A organização, execução e avaliação da ação foram conduzidas por uma equipe interdisciplinar composta por docentes, técnicos, membros externos e estudantes extensionistas. Foram emitidos 71 certificados de apresentação de trabalhos científicos, 87 de ouvintes e 5 de menção honrosa, evidenciando expressiva participação da comunidade acadêmica e externa. O evento fortaleceu a integração entre universidade e sociedade ao ampliar espaços de troca entre comunidade acadêmica, cooperativas e público externo, incentivando reflexões críticas acerca de sistemas alimentares mais justos, saudáveis e sustentáveis. Evidencia−se claramente sua aderência a, pelo menos, quatro Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 2,3,12 e 17). A interação com agricultores amplia o alcance social da ação. Por fim, a atuação dos estudantes extensionistas na organização, mediação das atividades e apoio logístico contribuiu para o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais relacionadas ao trabalho interdisciplinar e à responsabilidade social. A 17ª edição do Encontro Sabores e Saberes reafirmou sua relevância como espaço permanente de integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo redes de cooperação e promovendo ações comprometidas com o Direito Humano à Alimentação Adequada e os ODS.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. As Nações Unidas no Brasil. Brasília, DF: ONU Brasil, [s.d.]. Disponível em: https://brasil.un.org/pt−br. Acesso em: 2 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5232**

TITULO:METAGENÔMICA DE SUPERFÍCIES EM BANHEIROS URBANOS DO RIO DE JANEIRO: DIVERSIDADE MICROBIANA E GENES DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS

AUTOR(ES) : **JOSé MATEUS DOS SANTOS,RODRIGO DUQUE RAYMUNDO E FREITAS,CLAUDIA RUSSO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA MARTINS JUNQUEIRA**

RESUMO: Em centros urbanos, os fatores ambientais, o fluxo de pessoas e as práticas de higienização modulam a composição das comunidades microbianas presentes em superfícies de uso coletivo (Danko, 2021). Entre esses espaços, os banheiros públicos, especialmente os de centros de saúde, são frequentemente associados a uma maior exposição a microrganismos, alguns dos quais com relevância clínica e relacionados à resistência a antimicrobianos. O objetivo deste estudo foi comparar os microbiomas e resistomas de sanitários públicos situados em áreas urbanas do Rio de Janeiro, utilizando uma abordagem metagenômica. Foram analisadas 87 amostras de superfícies de banheiros em centros de saúde e em sanitários públicos urbanos (não clínicos), incluindo o chão, pia e vaso sanitário, coletadas com swabs (Zymo Research e Isohelix). O DNA total foi extraído com o kit DNeasy PowerSoil Pro (Qiagen) e submetido a sequenciamento metagenômico shotgun em plataforma Illumina, gerando aproximadamente 1,26 bilhão de reads brutos. Após as etapas de controle de qualidade e filtragem, foram retiradas cerca de 29,93% dessas sequências, resultando em 883,2 milhões de reads de alta qualidade para análise. Os dados do microbioma foram processados com os programas DIAMOND e MEGAN6 (Bagl□ci, 2021), enquanto o metaSPAdes foi utilizado na montagem de contigs e o ResFinder na identificação de genes de resistência (ARGs). Os resultados revelaram que todos os banheiros são amplamente dominados por bactérias (prevalência ≥90%), com predomínio de táxons associados ao hospedeiro humano e ao ambiente urbano. A maior parte dos reads associados a espécies de interesse clínico está amplamente distribuída entre as amostras , embora diferenças na abundância relativa de espécies patogênicas indiquem associações de determinados táxons aos banheiros de centros de saúde ou aos demais sanitários (não−clínicos). A análise de diversidade beta (PERMANOVA) demonstrou que o tipo de superfície constitui o principal fator estruturador das comunidades microbianas (R^2 = 0,134; p = 0,001), exercendo influência substancialmente maior que o tipo de banheiro (clínico ou não clínico) analisado (R^2 = 0,022; p = 0,011). De modo geral, o chão e os vasos sanitários apresentaram uma maior diversidade microbiana e um número maior de ARGs quando comparados às pias. A análise do resistoma identificou 150 ARGs distintos distribuídos em 12 classes de antimicrobianos. Contrariando a expectativa inicial, os sanitários localizados em ambientes não clínicos apresentaram maior riqueza de ARGs, com sete genes adicionais. Em contrapartida, os banheiros de centros de saúde exibiram maior frequência de amostras positivas para ARGs, presentes em 93,9% das amostras analisadas, ante 92,6% nos sanitários não clínicos. Nossos resultados indicam que a distribuição de microrganismos e ARGs é determinada principalmente pelas características funcionais das superfícies e não pela natureza assistencial do estabelecimento.

BIBLIOGRAFIA: BAĞCI, C. et al. DIAMOND+MEGAN: fast and easy taxonomic and functional analysis of short and long microbiome sequences. Current Protocols, v. 1. DANKO, D. et al. A global metagenomic map of urban microbiomes and antimicrobial resistance. Cell, S0092−8674(21)00585−7, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5234**

TITULO:Comunicação e produção de conteúdo no enfrentamento da desinformação e letramento em saúde: experiências e impactos do projeto Agentes da Ciência.

AUTOR(ES) : **FERNANDA SILVA DE AZEVEDO,DANIELLE DE CRISTO FAGUNDES,GABRIELY VICTORIA DA SILVA LEAL,GUILHERME ROCHA LUZ,RICARDO COELHO DE CARVALHO OLIVEIRA,CAMILLA TORQUATO BARCELLOS,MARINA SANTOS CHICHIERCHIO,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA,ESTHER ARAÚJO DE MELLO,MELYSSA VITORIA VICENTE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: A desinformação − informação propositalmente enganosa − em saúde configura, atualmente, um importante problema de saúde pública e afeta o cotidiano da população brasileira[1]. Após a pandemia de Covid−19, em que a desinformação foi um dos principais fatores de mortalidade evitável[2], tornou−se ainda mais evidente a necessidade de estratégias eficazes para o enfrentamento desse fenômeno. Nesse contexto, ações de comunicação e produção de conteúdos de divulgação científica, desenvolvidas de forma clara e acessível aos diferentes públicos, desempenham papel fundamental na aproximação entre o conhecimento científico e a sociedade 3 e reconhecem os cidadãos comuns como agentes multiplicadores de informações confiáveis em suas comunidades. Diante desse cenário, bolsistas do projeto de extensão Agentes da Ciência, orientaram estudantes do ensino médio da rede pública de Miracema − RJ, também bolsistas do projeto, para produzir conteúdos para o Instagram. Os materiais produzidos foram organizados em 3 categorias: conteúdos educativos, institucionais e de divulgação científica. Durante 6 meses, os participantes coletaram e analisaram desinformações relacionadas à saúde, produzindo respostas fundamentadas cientificamente sobre os temas abordados. Em paralelo, foram analisadas métricas do perfil na plataforma e relatos do público alcançado. O projeto apresentou resultados relevantes ao longo do período analisado, compreendido entre novembro e abril de 2026. Entre novembro e dezembro de 2025, o perfil Agentes da Ciência apresentou crescimento expressivo no número de seguidores, passando de 98 para 202 (+106,12%). Entre dezembro e janeiro de 2026, o aumento foi mais discreto, de 202 para 206 seguidores (+1,98%). Em fevereiro, o perfil alcançou 209 seguidores (+1,46%), resultado possivelmente associado ao período de férias universitárias. Em março, observou−se recuperação significativa, com crescimento para 234 seguidores e aumento do alcance de 354 para 4.785 contas. Em abril, os resultados foram ainda mais expressivos: o perfil atingiu 304 seguidores, crescimento de aproximadamente 29% em relação a março, enquanto o alcance passou para 12.247 contas, demonstrando fortalecimento das estratégias de comunicação e maior engajamento do público. Além dos resultados quantitativos, também foram observados impactos qualitativos na comunidade. Moradores passaram a procurar integrantes do projeto para verificar informações recebidas pela internet, além de enviarem dúvidas e agradecimentos relacionados à confiabilidade dos conteúdos compartilhados. Em um contexto digital marcado pela ampla circulação de conteúdos atrativos, iniciativas como o projeto demonstram que a divulgação científica também precisa assumir formatos acessíveis, dinâmicos e conectados à realidade da população. Dessa forma, o conhecimento produzido nas universidades pode ultrapassar os espaços acadêmicos e alcançar a população por meio de linguagens mais próximas de seus contextos sociais e culturais.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION (OMS). Infodemia. Organização Mundial da Saúde, [2024]. Disponível em: WHO – Infodemic. Acesso em: 19 maio 2026. Health in the age of disinformation . The Lancet, Volume 405, 2025 SILVA, Ludmila Nogueira da; SILVA, Robson Coutinho; PEREIRA, Grazielle Rodrigues; KURTENBACH, Eleonora. A divulgação científica no contexto brasileiro sob o viés da linguística. Intercom. Disponível em: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo. Acesso em: 19 de maio de 2026. SILVA, Maria Júlia Paes da; SILVA, Bruno de Oliveira; TEIXEIRA, Luiz Antônio. (Des)infodemia na pandemia de covid−19 e a racionalidade comunicativa em saúde no Brasil: uma revisão integrativa. Saúd

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5237**

TITULO:AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA INFECÇÃO POR LEPTOMONAS WALLACEI NO COMPORTAMENTO, FISIOLOGIA, MORFOLOGIA E MICROBIOMA DO INSETO ONCOPELTUS FASCIATUS.

AUTOR(ES) : **CAMILA PIRES BARRETO,JOÃO VICTOR REZENDE PAIM PEREIRA,LUIZA BEATRIZ DOS SANTOS,ARIANE JANE DA SILVA GAMA,INÊS CORRÊA GONÇALVES,FLÁVIA LIMA DO CARMO,LILIAN JORGE HILL**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS**

RESUMO: Oncopeltus fasciatus (Hemiptera, Lygaeidae) é um hemíptero fitófago hospedeiro natural do tripanossoamtídeo monoxênico Leptomonas wallacei . Embora esse parasito esteja restrito ao tubo digestivo e inicialmente sua relação com o hospedeiro tenha sido descrita como comensal, dados posteriores do nosso grupo revelaram que a presença do parasito está associada a menor expectativa de vida, alterações em asas e apêndices, danos no sistema reprodutor, menor viabilidade da prole, entre outros, mas uma completa descrição das alterações associadas à infecção e a elaboração de uma explicação bioquímica e molecular para essas alterações ainda são lacunas a serem preenchidas. Esse trabalho visa caracterizar os efeitos da infecção por L. wallacei no comportamento, morfologia e fisiologia do O. fasciatus , com foco no sistema reprodutor, e avaliar os efeitos dessa infecção no microbioma do inseto. Para as análises morfológicas avaliou−se o padrão de alterações nos testículos do inseto, comparando insetos provenientes de uma colônia infectada e outros de uma colônia curada, nessa análise realizou−se a dissecção de vinte testículos de cada colônia e observação em microscópio. Observou−se que insetos infectados possuíam alterações morfológicas mais extremas e frequentes que insetos não infectados. Para as análises comportamentais avaliou−se o perfil de seleção sexual das fêmeas, nesse estudo uma fêmea foi posta em contato com um macho e assim que a cópula ocorreu os insetos foram separados e posteriormente a mesma fêmea foi posta junto com o mesmo macho e um macho novo, observou−se que fêmeas infectadas demonstram preferência à cópula com o mesmo macho, enquanto fêmeas não infectadas preferem o macho novo (n=51 de cada colônia). Para as análises fisiológicas, avaliou−se a porcentagem de ovos postos que eclodiram, gerando ninfas, a partir das combinações de cópula: macho infectado + fêmea infectada; macho não infectado + fêmea não infectada; macho infectado + fêmea não infectada e macho não infectado + fêmea infectada (24 casais de cada combinação), e observou−se que a viabilidade dos ovos caia com a presença da infecção e era particularmente mais baixa quando o macho estava infectado e a fêmea não estava infectada. Para as análises do microbioma, foi feita a dissecção e extração de intestinos de insetos com auxílio de uma lupa e o material genético de cada amostra (cada amostra com 8 intestinos cada) foi extraído e sequenciou−se o rRNA 16s. Os dados foram analisados utilizando métodos de análise metabarcoding e observou−se que insetos infectados possuem uma grande redução de diversidade da microbiota intestinal, com forte predomínio de poucos gêneros, como Enterococcus . O conjunto desses dados reforça a associação entre a infecção por L. wallacei e alterações diversas em diferentes partes do corpo do inseto. Mais dados são necessários para elucidar os mecanismos pelos quais essa infecção restrita ao intestino consiga provocar alterações tão dispersas.

BIBLIOGRAFIA: Luiz Ricardo C. Vasconcellos, Luiz Max F. Carvalho, Fernanda A. M. Silveira, Inês C. Gonçalves, Felipe S. Coelho, Octávio A. C. Talyuli, Thiago L. Alves e Silva, Leonardo S. Bastos, Marcos H. F. Sorgine, Leonan A. Reis, Felipe A. Dias, Claudio J. Struchiner, Felipe Gazos−Lopes & Angela H. Lopes. Natural infection by the protozoan Leptomonas wallacei impacts the morphology, physiology, reproduction, and lifespan of the insect O. fasciatus; Scientific Reports (2019) 9:17468. A. H. Lopes, T. Souto−Padrón, F. A. Dias, M. T. Gomes, G. C. Rodrigues, L. T. Zimmermann, T. L. Alves e Silva e A. B. Vermelho. Trypanosomatids: Odd Organisms, Devastating Diseases., Open Parasitol J. 4, 30–59 (2010).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5239**

TITULO:Cozinha experimental: pesquisa e ampliação dos usos culinários do caqui no projeto Convivium

AUTOR(ES) : **HUGO CARBALLO DA HORA,CALIAN MELO ROVEDO CABRAL,CAIQUE MONTEIRO MATHEUS**

ORIENTADOR(ES): **CASSANDRA DALLE MULLE SANTOS,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,IVAN BURSZTYN,DANIELA ALVES MINUZZO**

RESUMO: O projeto de extensão Convivium — ampliando o diálogo entre produtores e consumidores visa integrar produtores e consumidores tendo a gastronomia como foco. Neste contexto, variadas atividades são desenvolvidas pelo corpo de alunos e professores, colocando o desenvolvimento sustentável no centro das perspectivas metodológicas do projeto. Uma delas é a Cozinha Experimental, ação iniciada no ano de 2024 com o objetivo de pesquisar e ampliar os usos culinários para insumos ofertados por produtores locais. O trabalho realizado fundamenta−se na experimentação e aplicação de técnicas culinárias em ingredientes e preparações selecionadas. A metodologia estrutura−se em ciclos de investigação contínua em que o insumo é selecionado, o perfil sensorial e estágio de maturação analisados e desenvolve−se preparações que ampliam o repertório gastronômico dos alunos envolvidos na ação. Esse processo busca gerar receitas inovadoras, investigar sobre ingredientes pouco explorados e construir, de maneira coletiva, um maior conhecimento culinário. Em experimento mais recente, o caqui (Diospyros kaki) foi escolhido como insumo a ser trabalhado na Cozinha Experimental. O ingrediente foi adquirido dos agricultores da Associação AGROPRATA (MAIA;MORELATO;2018) e do Quilombo Dona Bilina, do maciço da Pedra Branca, em Vargem Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro, fruto de alta produção municipal e ainda pouco empregado em preparações na gastronomia. O ingrediente foi analisado a partir de seus diferentes estágios de maturação e perfis de sabor apresentados, e preparações foram desenvolvidas com vistas à ampliação do repertório gastronômico sob enfoque sustentável. Das investigações diversas preparações foram desenvolvidas: biscoitos de caqui, compotas e geleias, saladas, caqui desidratado, barbecue, cuscuz com caqui e xarope de caqui. Ficou evidente a usabilidade da fruta em diferentes contextos, sejam eles salgados ou doces, contudo, nem todos os testes alcançaram o êxito. Por exemplo, a utilização do caqui verde no preparo da salada. A adstringência do caqui verde, mostrou−se aplicável apenas em quantidades pequenas e acompanhado de ingredientes capazes de contornar sua adstringência, tornando−se um atributo desafiador para ser harmonizado nas preparações. Por fim, é importante ressaltar que a experiência com o caqui evidencia que a exploração gastronômica de insumos locais vai além da criação de receitas, trata−se de um processo de construção coletiva de conhecimento, que valoriza tanto os acertos quanto os erros como etapas legítimas da pesquisa. Além disso, o projeto Convivium e a Cozinha Experimental são um espaço fértil de pesquisa e extensão onde é possível articular saberes acadêmicos e populares, ao promover o uso de ingredientes locais, a aproximação de produtores e consumidores, a partir de práticas que tem como pilar a sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA: MAIA, João; MORELATO,Rodrigo.Tira−Caqui: celebração da agricultura urbana (MAIA & MORELATO). In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 41º, 2018, Santa catarina, (MAIA & MORELATO). disponivel em:https://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13−2254−1.pdf. Acesso em: 16/07/2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5240**

TITULO:INFLUÊNCIA SUBCRÔNICA DO ANTIMONIATO DE SÓDIO PENTAVALENTE NA ATIVIDADE MITOCONDRIAL DE CORAÇÕES DE RATOS

AUTOR(ES) : **GOMES,ITANNA SOUZA,LAIS EDUARDO MARINHO,CESAR FRANCISCO MARICATO DA ROSA,CAROLINE MORAES,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: O antimoniato de sódio pentavalente (Sb(V)) vem sendo utilizado há mais de 50 anos como tratamento para a leishmaniose e é recomendado pelo Ministério da Saúde na dose de 10 a 20 mg/kg/dia por 20 dias. Apesar de sua eficácia antiparasitária, os efeitos desse fármaco sobre as mitocôndrias do hospedeiro ainda são pouco explorados. O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos subcrônicos do Sb(V) sobre a função mitocondrial cardíaca. Foram usados 20 ratos (CEUA: 154/21) 10 animais foram submetidos ao tratamento com o fármaco por 20 dias na dose de 20 mg/kg/dia, e outros 10 foram usado como controle. Após a eutanásia, as mitocôndrias isoladas foram submetidas às análises de consumo de oxigênio, produção de ATP, geração de espécies reativas de oxigênio (ROS), vazamento de elétrons, potencial transmembrana mitocondrial e capacidade de retenção de Ca²â□º. O grupo tratado com Sb(V) apresentou redução significativa no consumo de Oâ□□ nos estados respiratórios 1, 2 e 3 do complexo I, bem como no complexo II. A razão ROS/ATP foi menor no grupo tratado com Sb(V) em comparação ao grupo controle, enquanto a produção de ROS e o vazamento de elétrons aumentaram significativamente no grupo tratado com o farmaco. O potencial transmembrana mitocondrial mostrou despolarização nos grupos tratados. A capacidade de retenção de Ca²â□º não apresentou diferença marcante entre os grupos. Estes resultados demonstram que o tratamento subcrônico com (Sb(V)) compromete a bioenergética mitocondrial cardíaca, aumentando o estresse oxidativo e prejudicando a fosforilação oxidativa, o que pode contribuir para a cardiotoxicidade clinicamente observada durante o tratamento da leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, C. P. et al. Monitoramento Epidemiológico Como Instrumento De Apoio À Gestão De saúde: Análise Das Notificações De Leishmaniose Visceral Em Sobral, Ceará. Revista De Administração Em Saúde, v. 18, n. 72, 16 jul. 2018. RATH, S. et al. Antimoniais Empregados No Tratamento Da leishmaniose: Estado Da Arte. Química Nova, v. 26, n. 4, p. 550–555, ago. 2003 FRÉZARD, F.; DEMICHELI, C.; RIBEIRO, R. R. Pentavalent Antimonials: New Perspectives for Old Drugs. Molecules, v. 14, n. 7, p. 2317–2336, 30 jun. 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5241**

TITULO:Engajamento e recepção pública de conteúdos educativos sobre câncer na adolescência: análise empírica de publicações no Instagram

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MUNIZ E SILVA,MARIANA DE OLIVEIRA GUERINI DE PINA,SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO: Introdução: O uso de mídias sociais para divulgação científica tem se ampliado na saúde, especialmente para aproximar adolescentes de temas complexos, como o itinerário terapêutico no câncer. O Instagram apresenta potencial para ampliar o alcance de informações qualificadas e o engajamento do público. Entretanto, ainda são escassos os estudos que analisam empiricamente o impacto dessas publicações e a recepção dos usuários. Assim, este estudo investigou o desempenho de conteúdos educativos produzidos na iniciação científica, com foco no engajamento, alcance e comentários públicos. Objetivo: Analisar o impacto das publicações de um perfil educativo no Instagram sobre os itinerários terapêuticos de adolescentes com câncer, descrevendo métricas de engajamento, alcance e interações públicas. Método: Estudo descritivo, de abordagem quanti−qualitativa, baseado na análise empírica das publicações realizadas no perfil educativo criado durante a iniciação científica. As acadêmicas bolsistas atuaram na elaboração do perfil, produção das legendas, definição das hashtags, planejamento e publicação dos posts, monitoramento da conta e coleta e análise das métricas de desempenho. A curadoria científica dos conteúdos foi realizada pela doutoranda e orientadora, e a elaboração das artes pela designer gráfica. Foram incluídos todos os posts publicados entre março e maio de 2026 (n=5). As métricas de desempenho (alcance, curtidas, compartilhamentos, salvamentos, comentários e taxa de engajamento) foram extraídas das ferramentas internas da plataforma. Os comentários públicos foram submetidos à análise temática para identificar percepções, dúvidas, barreiras e identificação dos usuários com o conteúdo. A análise integrou indicadores quantitativos e categorias qualitativas emergentes. Resultados: As publicações alcançaram 9.714 contas únicas, com taxa de engajamento real (por alcance) de 11,99%. Os posts com maior desempenho apresentaram narrativas visuais sobre sinais e sintomas iniciais, seguidos pelos conteúdos sobre barreiras no acesso ao diagnóstico. A análise dos 44 comentários revelou três eixos principais: (1) reconhecimento da utilidade pública das informações; (2) busca por esclarecimentos sobre sintomas, exames e fluxos de cuidado; e (3) valorização do conteúdo educativo, destacando clareza, linguagem acessível e relevância social. Observou−se que recursos visuais geraram maior retenção e compartilhamento. Considerações finais: Os achados evidenciam que o Instagram constitui um espaço potente para a disseminação de informações sobre câncer na adolescência, favorecendo engajamento e interação significativa com o público. A análise demonstra que materiais visuais contribuem para a compreensão do tema e estimulam a participação ativa dos usuários. Reforça−se a importância de integrar estratégias digitais à formação em iniciação científica, ampliando o impacto social da produção acadêmica e fortalecendo práticas de educação em saúde orientadas por evidências.

BIBLIOGRAFIA: RODRIGUES, K. E.; CAMARGO, B. DE. Diagnóstico precoce do câncer infantil: responsabilidade de todos. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 49, p. 29–34, 1 jan. 2003

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5250**

TITULO:ULTRASSONOGRAFIA PARA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS DIÁSTASES ABDOMINAIS: UMA REVISÃO

AUTOR(ES) : **FERNANDA MEDEIROS LEITE DA SILVA,ISABELA PESSOA FIGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **THAIS OMENA,JEANINE CAMPANI BOHN,WAGNER COELHO DE ALBUQUERQUE PEREIRA**

RESUMO: A diástase dos músculos retos abdominais é uma alteração frequentemente observada tanto durante a gestação quanto no puerpério imediato, caracterizada pelo estiramento da linha alba, que durante a gestação assume um caráter fisiológico para acomodar o crescimento uterino. Esse afastamento é considerado normal e esperado tanto na gestação como no puerpério imediato. Contudo, quando esta condição persiste, adquire um caráter patológico. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da ultrassonografia como ferramenta na avaliação fisioterapêutica das diástases dos músculos retos abdominais em mulheres no período pós−parto. A metodologia consistiu em uma revisão narrativa da literatura utilizando as bases de dados PubMed, PEDro, Cochrane Library e Scopus. Os descritores selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde (MeSH) foram: “Muscle Diastasis” OR “Myodiastasis”, “Rectus Abdominis”, “Ultrasonography” OR “Diagnostic Ultrasound” OR “Ultrasound Imaging” OR “Echography” e “Postpartum Period” OR “Postpartum”. Foram incluídos artigos publicados entre abril de 2014 e abril de 2026 , estudos realizados em humanos, mulheres adultas no período pós−parto, sem restrição de idioma. Foram considerados ensaios clínicos, ensaios clínicos controlados e randomizados, revisões sistemáticas e metanálises, sendo aceitos apenas artigos completos para análise. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e análise dos estudos encontrados, três artigos foram selecionados para compor a revisão. Todos os estudos utilizaram o ultrassom de imagem modo B (2D) com transdutor linear, porém divergiram na abordagem metodológica. Enquanto Kari et al. (2017) revisaram a literatura com foco no uso dinâmico da ultrassonografia como ferramenta de biofeedback visual, Benjamin et al. (2014) descreveram as diretrizes técnicas gerais para varreduras transversal e longitudinal. Por sua vez, Enze et al. (2021) aplicaram um protocolo clínico rigoroso, mensurando a distância inter−retos em três pontos anatômicos específicos. A ultrassonografia apresenta potencial como ferramenta de avaliação fisioterapêutica da diástase abdominal, entretanto ainda não existe um protocolo padronizado para medição/quantificação da diástase abdominal no período pós−parto. Destaca−se que a avaliação ultrassonográfica pode atuar como um método de elevada precisão diagnóstica quando comparada à palpação manual durante sessões de Fisioterapia, contribuindo para o acompanhamento da evolução clínica e para avaliação da resposta ao tratamento fisioterapêutico. Dessa forma, evidencia−se a necessidade de novos estudos clínicos que investiguem a aplicação da ultrassonografia na prática da Fisioterapia.

BIBLIOGRAFIA: BØ, Kari; et al. Pelvic floor muscle function, pelvic floor dysfunction and diastasis recti abdominis: prospective cohort study. Neurourology and Urodynamics, Hoboken, v. 36, n. 3, p. 716−721, 2017. BENJAMIN, D. R.; VAN DE WATER, A. T.; PEIRIS, C. L. Effects of exercise on diastasis of the rectus abdominis muscle in the antenatal and postnatal periods: a systematic review. Physiotherapy, London, v. 100, n. 1, p. 1−8, 2014. QU, Enze; et al. The ultrasound diagnostic criteria for diastasis recti and its correlation with pelvic floor dysfunction in early postpartum women. Quantitative Imaging in Medicine aand Surgery, Hong Kong, v. 11, n. 2, p. 706−713, 2021. DOI: 10.21037/qims−20−596.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5251**

TITULO:Grupo Maravilha: práticas fonoaudiológicas para promoção da saúde, autonomia e envelhecimento ativo na comunidade da Mangueira

AUTOR(ES) : **GIOVANNA FORTES DE OLIVEIRA,IVYE DA COSTA MENDONCA,HENRIQUE AMBRÓSIO,LETICIA BARBOSA MAGALHAES CORTES**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIA GRAÇA,VANIA PAVãO DA SILVEIRA**

RESUMO: Introdução: O Grupo Maravilha é uma oficina de práticas fonoaudiológicas desenvolvida junto aos participantes do Instituto Mangueira do Futuro, organização que promove ações sociais, esportivas, educacionais e de saúde na comunidade da Mangueira. Composto por pessoas com 50 anos ou mais, o grupo configura−se como um espaço de convivência, troca de experiências e promoção do envelhecimento saudável, contando com a atuação de estagiários de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Objetivo Geral: Promover saúde, qualidade de vida, participação social e autonomia dos usuários, contribuindo para um processo de envelhecimento ativo, saudável e funcional. Metodologia : As atividades são realizadas semanalmente na Vila Olímpica da Mangueira, com duração média de 15 minutos e participação aproximada de 25 integrantes por encontro. Até o momento, foram realizados 14 encontros, conduzidos por quatro estagiários de Fonoaudiologia sob supervisão docente. As intervenções baseiam−se em práticas lúdicas e participativas, utilizando recursos como comandos verbais, imagens, músicas, bambolês, paraquedas recreativos e demarcações espaciais. As atividades são planejadas para estimular aspectos cognitivos, comunicativos, motores e sociais, respeitando as singularidades dos participantes. Este trabalho faz parte da pesquisa com parecer número: 5.452.012 do CEP do Instituto de Neurologia Deolindo Couto−CAAE: 58603222.0.0000.5261. Resultados: Observou−se elevada adesão e engajamento dos usuários, evidenciados pela participação ativa nas dinâmicas, interação entre os integrantes e receptividade às orientações em saúde. As ações favoreceram o estímulo das funções estomatognáticas, cognitivas, linguísticas e psicomotoras, além do fortalecimento dos vínculos sociais, da ampliação das oportunidades de comunicação e do incentivo à autonomia funcional. Considerações Finais: As atividades desenvolvidas demonstram a relevância da atuação fonoaudiológica em contextos coletivos de promoção da saúde e envelhecimento ativo. Além de contribuir para a manutenção da funcionalidade e da qualidade de vida, a experiência evidencia a importância do trabalho interdisciplinar na construção de estratégias de cuidado integral voltadas à população idosa.

BIBLIOGRAFIA: GRAÇA, C.; GONZALEZ, C.; BLOISE, A. Grupo Maravilha: mulheres 65+ que alongam o corpo e a saúde na comunicação. In: LACERDA, A. et al. Elas em movimento: a multiplicidade de experiências no esporte. Curitiba: Appris, 2025. p. 75−86.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5253**

TITULO:PARTICIPAÇÃO DE MOLÉCULAS DO METABOLISMO DO TRIPTOFANO NA INFLAMAÇÃO MEDIADA POR MACRÓFAGOS NA INFECÇÃO PELO HTLV−1

AUTOR(ES) : **JULIANA VIEIRA PIMENTA,MARIA CLARA SALGADO CAMPOS,FABIANNO FERREIRA DUTRA,GUILHERME AUGUSTO MACHADO SALES,RUDIMAR LUIZ FROZZA,RAISSA COUTO,ROBERTA OLMO PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA**

RESUMO: A mielopatia associada ao vírus linfotrópico de células T humanas tipo 1 (HTLV−1) (MAH) é uma doença neurodegenerativa não letal que provoca perda da capacidade motora dos membros inferiores, podendo evoluir para paraplegia. Evidências indicam que células infectadas atravessam a barreira hematoencefálica e promovem, no sistema nervoso central (SNC), um ambiente inflamatório associado ao estresse de células da glia, desmielinização e dano axonal. Nosso grupo demonstrou ainda que o contato de monócitos com células infectadas induz sua diferenciação em macrófagos inflamatórios. Além disso, fagócitos já foram identificados em biópsias de pacientes com MAH. Durante infecções, moléculas conhecidas como Padrões Moleculares Associados ao Dano, como a alarmina triptofano tRNA sintetase (WARS), podem ser liberadas, contribuindo para a inflamação e respostas antivirais. Paralelamente, o metabolismo do triptofano dependente da indoleamina 2,3−dioxigenase (IDO−1) é ativado em contextos inflamatórios, podendo modular neurotransmissores e citocinas, com efeitos neuroprotetores ou neurotóxicos. Este estudo investigou os efeitos do contato de macrófagos (MØs) com células infectadas pelo HTLV−1, avaliando moléculas do metabolismo do triptofano potencialmente envolvidas na patogênese das lesões do SNC. Foram utilizados dois modelos de MØs: derivados da linhagem humana THP−1, diferenciados com PMA, e derivados de medula óssea murina (BMMs). Ambos foram co−cultivados com células MT−2 infectadas pelo HTLV−1 durante 24 horas. Os níveis de WARS foram avaliados em extratos celulares e sobrenadantes por Western blot (WB). Adicionalmente, BMMs cultivados na presença ou ausência de células infectadas foram co−cultivados com fatias de hipocampo murino. Após 24 horas, os níveis de IBA−1, PSD−95 (proteína pós−sináptica de 95 kDa) e pNF−κB foram analisados por WB. Os níveis de triptofano e a atividade relacionada à IDO−1 foram determinados por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) em amostras de macrófagos e fatias de hipocampo. Resultados preliminares mostraram aumento significativo dos níveis de WARS nos sobrenadantes e extratos celulares das co−culturas THP−1/MT−2, além de tendência de aumento nas co−culturas BMM/MT−2. Nas fatias de hipocampo observou−se tendência de aumento dos níveis de IBA−1 e PSD−95. Também foi observada tendência de aumento da atividade relacionada à IDO−1, o que pode sugerir alterações no metabolismo do triptofano, nos sobrenadantes das co−culturas BMM/MT−2. Em conjunto, os dados sugerem que macrófagos ativados pelo contato com células infectadas pelo HTLV−1 liberam WARS e apresentam aumento da atividade de IDO−1. Essas alterações podem contribuir para os efeitos desses macrófagos sobre células do SNC. Entretanto, estudos adicionais são necessários para esclarecer o papel desses mediadores na neurodegeneração associada à infecção por HTLV−1.

BIBLIOGRAFIA: de Souza, S., Melo, G.A., Calôba, C. et al. HTLV−1−infected cells drive the differentiation of monocytes into macrophages in vitro. BMC Immunol 26, 24 (2025) Jin, M. Unique roles of tryptophanyl−tRNA synthetase in immune control and its therapeutic implications. Exp Mol Med 51, 1–10 (2019) Hoffman, P. M., Dhib−Jalbut, S., Mikovits, J. A., Robbins, D. S., Wolf, A. L., Bergey, G. K., Lohrey, N. C., Weislow, O. S., & Ruscetti, F. W. (1992). Human T−cell leukemia virus type I infection of monocytes and microglial cells in primary human cultures. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, 89(24), 11784–11788

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5255**

TITULO: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E VOZES SINTETIZADAS: EVIDÊNCIAS SOBRE MÉTODOS DE DETECÇÃO E VALIDAÇÃO EM COMPARAÇÃO A AVALIAÇÃO HUMANA − UMA REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA BACHUR SANT ANNA,JULIA ALMEIDA PEREIRA GONCALVES,RAFAELLA LEITE GÓES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: A inteligência artificial (IA) tem sido amplamente incorporada ao cotidiano da população, despertando interesse e preocupação entre especialistas. Segundo a IBM (2024), IA refere−se à capacidade de computadores simularem aprendizado, raciocínio, tomada de decisão e criatividade humanas (STRYKER; KAVLAKOGLU, 2025). Avanços como a geração de imagens e áudios via deep fake , baseados em redes neurais profundas, evidenciam o potencial da tecnologia. Uma pesquisa aponta que 48% dos brasileiros sentem mais preocupação que empolgação em relação às IAs (LEME, 2025). A síntese de voz por IA, impulsionada por processamento de linguagem natural (PLN) e redes neurais, evolui rapidamente (JUNIOR; FARINA; FLORIAN, 2024). Técnicas como a Concatenação de Unidades Acústicas (CUAs), embora ainda utilizadas, produzem sons robóticos, incentivando abordagens mais avançadas (KAUR; SINGH, 2023). Diante da capacidade da IA de replicar vozes humanas, torna−se importante desenvolver métodos para diferenciar vozes fisiológicas de sintéticas, visando segurança digital, combate a fake news , perícias forenses e aplicações clínicas. Objetivo: Mapear as métricas, técnicas e métodos computacionais utilizados para detecção de vozes sintéticas geradas por IA, além de avaliar essas abordagens em comparação com a percepção auditiva humana. Método: Trata−se de uma revisão de escopo, registrada na OSF (DOI 10.17605) e encontra−se em fase de calibração entre os revisores. A metodologia baseia−se na análise de métricas computacionais de detecção (modelos anti−spoofing , análise espectral, assinaturas acústicas, machine learning) e métodos de avaliação humana/perceptiva (testes auditivos, julgamentos de naturalidade, credibilidade e identificação de características acústicas). Utilizou−se o acrônimo PCC, definindo como população as vozes sintéticas geradas por IA e como conceito as métricas e técnicas de detecção e validação, no contexto de comparação com métodos perceptivos humanos. Resultados Esperados: Espera−se identificar e analisar estudos pré−existentes sobre o tema, sistematizando os parâmetros utilizados para comparação e validação de vozes sintéticas. A pesquisa busca responder à pergunta: “Quais métricas e técnicas computacionais têm sido propostas e/ou validadas para a detecção de vozes sintéticas geradas por IA, e como essas abordagens se relacionam com métodos de avaliação humana?”. Pretende−se reduzir a fragmentação atual do conhecimento, integrando os eixos computacional e perceptivo−auditivo.

BIBLIOGRAFIA: Referências: LEME, Alvaro. Brasileiros desconfiam das IAs. Revista VEJA, 2025. Disponível em: https://veja.abril.com.br/coluna/planeta−ia/brasileiros−desconfiam−das−ias/ JUNIOR, Jean; FARINA, Renata; FLORIAN, Fabiana. Inteligência Artificial (IA) na reprodução de vozes humanas: Explorando vantagens e desafios. REVISTA CIENTÍFICA SEMANA ACADÊMICA. FORTALEZA−CE. EDIÇÃO 251. V.12. P.9−P.10. ANO 2024. Disponível em: http://dx.doi.org/10.35265/2236−6717−251−13060 STRYKER, Cole; KAVLAKOGLU, Eda. O que é inteligência artificial (IA)?. Revista IBM, 2024. Disponível em: https://www.ibm.com/br−pt/think/topics/artificial−intelligence

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5259**

TITULO:AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE MEIOS DE CULTURA NA INFECÇÃO DE MACRÓFAGOS PELO VÍRUS MAYARO

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DA SILVA ALBINO,ANA SALLES DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO: Introdução : O vírus Mayaro (MAYV) é um alfavírus artritogênico mantido em um ciclo enzoótico, mas com risco de urbanização pela competência vetorial de mosquitos do gênero Aedes . A Febre do Mayaro caracteriza−se por um quadro febril agudo, tendo a poliartralgia crônica severa como sua principal complicação clínica. A patogênese da doença é caracterizada por uma inflamação articular persistente, onde os macrófagos se apresentam como a população celular predominante no tecido sinovial durante a fase crônica. Essas células são extremamente plásticas, ou seja, sua polarização é fortemente modulada pelo microambiente metabólico. Porém, não há uma padronização na literatura científica acerca do cultivo das linhagens de macrófagos in vitro , devido ao uso de diferentes meios de cultura. Já é descrito que substratos energéticos e seus metabólitos impactam na resposta funcional de macrófagos. Objetivo: Investigar o impacto de diferentes meios de cultura na replicação do MAYV e na viabilidade celular em macrófagos in vitro . Metodologia : Macrófagos murinos (J774 e RAW) foram cultivados em DMEM ou RPMI 1640 e infectados com MAYV (MOI 1 ou 5). Coletas foram realizadas em 3, 6, 9, 12 e 24 horas pós−infecção (hpi). Avaliou−se a viabilidade por exclusão por Azul de Trypan, e a liberação de DETs por fluorimetria com SytoxGreen. O percentual de infecção e a replicação viral foram determinados por imunofluorescência, com marcação para a proteína estrutural de MAYV (E1) e para RNA dupla fita (produto da replicação viral). Além disso, foi avaliada a progênie viral por ensaio de placas. Resultados : O meio DMEM exerceu efeito protetor robusto sobre RAW e J774 contra a morte celular causada por MAYV, mantendo a viabilidade significativamente superior ao RPMI. Nos ensaios de imunofluorescência, macrófagos em RPMI exibiram aumento acentuado e progressivo no percentual de células positivas para proteína E1 e dsRNA, evidenciando replicação viral ativa e acelerada. Em contrapartida, as células em DMEM mostraram um menor percentual de células positivas para ambas as marcações. O ensaio com SytoxGreen indicou liberação de armadilhas extracelulares de DNA (DETs) no meio RPMI. Apesar das discrepâncias na viabilidade e no percentual de células infectadas, o ensaio de placas mostrou que a produção final de partículas virais infecciosas não divergiu entre os meios. Conclusão : O meio de cultura modula criticamente a infecção de macrófagos pelo MAYV. A composição nutricional altera a sobrevivência celular, a replicação genômica e a liberação de DETs, embora não modifique a produção final de partículas virais infecciosas.

BIBLIOGRAFIA: ACOSTA−AMPUDIA, Yeny et al. Mayaro: an emerging viral threat?. Emerging microbes & infections, v. 7, n. 1, p. 1−11, 2018. CARVALHO, Ana S. et al. DNA Extracellular Traps Released by Mayaro Virus-Infected Macrophages Act as a Platform for Virus Dissemination. Journal of Medical Virology, v. 97, n. 3, p. e70262, 2025. ANTONSEN, Kristian W. et al. Comparison of culture media reveals that non-essential amino acids strongly affect the phenotype of human monocyte-derived macrophages. Immunology, v. 170, n. 3, p. 344−358, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5260**

TITULO:Reativação da liga acadêmica de enfermagem de saúde mental da UFRJ: sua importância para a formação de futuros enfermeiros

AUTOR(ES) : **JULIA LOPES BENTES,FABIO GUILHERME FERNANDES DA CONCEICAO,VITÓRIA VIEIRA DE CARVALHO GOMES LEAL,MARY DJULY DOS SANTOS TERROSO,NATHÁLIA BORGES DE SÁ BARROS GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE MARA PONTES DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução: Desde a promulgação da Lei nº 10.216/2001, observa−se a crescente necessidade de desenvolvimento de conhecimentos e habilidades relacionados ao cuidado em saúde mental, reconhecida como direito das pessoas em sofrimento psíquico[1]. Considerando o caráter humanístico e assistencial da Enfermagem, torna−se fundamental a inserção dessa temática na formação acadêmica, visando à preparação de profissionais capazes de oferecer uma assistência integral e humanizada. Nesse contexto, estudantes da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) promoveram a reativação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental (LAESM). Objetivo: Refletir criticamente sobre a importância da reativação da LAESM−UFRJ e seus impactos na formação acadêmica dos seus integrantes. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência sobre a reativação da LAESM, efetivada no segundo semestre de 2025, após a realização de trâmites administrativos no primeiro semestre do mesmo ano. A primeira turma contou com 72 participantes, sendo 60% estudantes da UFRJ e 40% discentes de outras instituições de ensino superior do Brasil. As atividades desenvolvidas incluíram cinco encontros formativos sobre diferentes abordagens em saúde mental, ministrados por docentes orientadores e convidados externos, além de ações de divulgação científica em redes sociais e apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos. Resultados: As atividades desenvolvidas favoreceram a construção de um espaço de aprendizagem colaborativa e acolhedora entre os integrantes da liga, promovendo o esclarecimento de dúvidas, a troca de experiências e a discussão de situações vivenciadas em contextos acadêmicos, pessoais e assistenciais relacionados à saúde mental. Conclusão: A reativação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental da UFRJ mostrou−se relevante para a formação acadêmica, ao promover uma aproximação crítica, humanizada e interdisciplinar com a temática. As atividades desenvolvidas contribuíram para a ampliação de conhecimentos teóricos, o fortalecimento de competências profissionais e a consolidação de um espaço de diálogo e reflexão sobre o cuidado em saúde mental. Dessa forma, a LAESM contribui para a formação de enfermeiros mais preparados para responder às demandas contemporâneas da saúde mental, reforçando a importância das iniciativas extracurriculares na construção de uma assistência integral, qualificada e humanizada.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. SUS e a saúde mental [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; [citado 2026 maio 28]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/s/saude−mental/sus−e−a−saude−mental Daltro MR, Faria AA. Relato de experiência: uma narrativa científica na pós−modernidade. Estud Pesqui Psicol. 2019;19(1):223−237.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5263**

TITULO:NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES E EVENTOS ADVERSOS: REFLEXÕES ÉTICAS PARA A PRÁTICA DA ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **RAIZA GONçALVES DE SOUSA,CAMILA MARTINS SOARES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,LIA CIUFFO,FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN,TELMA GALVAO DE ASSIS GAZELLE**

RESUMO: Notificação de incidentes e eventos adversos: reflexões éticas para a prática da enfermagem. Orientadoras: Profa. Dra. Sabrina da Costa Machado Duarte; Profa. Dra. Lia Leão Ciuffo; Profa. Ms. Fernanda Zimbrão Felcman; Enfa. Ms. Telma Galvão de Assis Gazelle. Introdução: A segurança do paciente constitui um princípio fundamental da qualidade da assistência à saúde, sendo a notificação de incidentes e eventos adversos uma importante estratégia para a identificação de falhas e o aprimoramento dos processos assistenciais. Nesse contexto, a equipe de enfermagem, por atuar diretamente na prestação do cuidado, desempenha papel central na identificação, comunicação e prevenção de incidentes. Objetivo: refletir sobre a importância da notificação de incidentes e eventos adversos pela enfermagem, bem como sobre os desafios ético−profissionais envolvidos nessa prática. Método: Trata−se de um estudo reflexivo, fundamentado em documentos normativos relacionados à segurança do paciente e no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Os estudantes realizaram o estudo na disciplina Qualidade e Segurança em Saúde, ofertada no segundo semestre de 2025. Foi realizado pelos estudantes, um levantamento bibliográfico, análise dos documentos selecionados, discussão dos aspectos éticos e elaboração do presente trabalho. Resultados: A análise evidenciou que a notificação de incidentes contribui para o fortalecimento da cultura de segurança, favorecendo a identificação de fragilidades nos processos de trabalho e estimulando o aprendizado coletivo das equipes de saúde. Observou−se que a substituição de abordagens punitivas por estratégias voltadas à responsabilidade compartilhada e à aprendizagem organizacional favorece a melhoria da qualidade assistencial. Entretanto, persistem desafios relacionados ao medo de sanções, à fragilidade da comunicação entre profissionais e ao insuficiente apoio institucional para o gerenciamento dos eventos adversos. Destaca−se que, diante da ocorrência de incidentes, a atuação ética requer assistência imediata ao paciente, registro adequado das informações, comunicação aos responsáveis e notificação formal dos eventos. Conclusão: a notificação constitui uma prática ética e essencial para a promoção da segurança do paciente, contribuindo para a prevenção de danos e para o aprimoramento da assistência. O fortalecimento de ambientes organizacionais pautados na comunicação aberta, na empatia e na aprendizagem contínua mostra−se fundamental para reduzir a subnotificação e consolidar uma cultura de segurança nos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 564, de 6 de novembro de 2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, DF: COFEN, 2017. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao−cofen−no−5642017/. WHO. Plano de Ação Global de Segurança do Paciente 2021−2031: Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5265**

TITULO:CURCUMINA E DOXORRUBICINA EM SINERGIA EM UM MODELO DE CÂNCER DE MAMA MURINO TRIPLO−NEGATIVO

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DE SOUZA GOMES,CARLOS LUAN ALVES PASSOS,CHRISTIAN FERREIRA,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE FIALHO**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O câncer de mama é uma neoplasia altamente heterogênea que inclui diferentes características fenotípicas e morfológicas, responsáveis pela definição da conduta terapêutica a ser aplicada 1 . Portanto, modelos celulares de câncer de mama murino são fundamentais para compreender o crescimento tumoral, bem como a resposta terapêutica ao uso de novas drogas anticâncer. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da curcumina (CUR), polifenol encontrado no rizoma da Curcuma longa L. 2 , associado com o quimioterápico doxorrubicina (DOX), em linhagens celulares de câncer de mama murino triplo−negativo. MATERIAL E MÉTODOS: A viabilidade das células 4T1 foi avaliada pelo ensaio de MTT. A associação entre CUR + DOX foi investigada pelo isobolograma. O potencial clonogênico foi determinado pelo ensaio de unidadades formadoras de colônias (UFC). As fases do ciclo celular foram analisadas por citometria de fluxo após marcação com Iodeto de Propídio (PI). A morfologia celular foi analisada pela coloração de May−Grunwald−Giemsa. A morte celular foi avaliada após a marcação com PI e Anexina−V. O potencial de membrana mitocondrial (ΔΨm) e a detecção de espécies reativas de oxigênio (EROs) foram analisados por citometria de fluxo após marcação com JC−1 e a sonda DCFDA, respectivamente. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Os resultados demonstraram efeitos citotóxicos da CUR e DOX nas células 4T1, após 24 e 48 horas de tratamento, apresentando valores de IC 50 de 120,5 e 38,75 µM para a CUR e 8,05 e 5,83 µM para DOX, respectivamente. A associação entre as substâncias (18,99 µM de CUR + 0,36 µM de DOX) apresentou efeito sinérgico após 48 horas de tratamento, o que reflete uma redução de 16 vezes a concentração da DOX. Foram observadas alterações morfológicas nas células após o tratamento com CUR e DOX, isoladas e associadas. No ensaio clonogênico (UFC) observou−se redução do potencial de formação de colônias em cerca de 75% pela ação da CUR, resultando no comprometimento da sobrevivência celular a longo prazo. A DOX aumentou a produção de EROs em 3 vezes, enquanto o tratamento com CUR, isoladamente ou em associação com DOX, resultou em aumento do ΔΨm em 1,5 e 2 vezes, respectivamente. Na análise do ciclo celular, a associação CUR + DOX promoveu aumento de 1,7 vez na fase S e redução de 1,9 vez na fase G2/M. A análise de morte celular demonstrou aumento significativo da marcação por Anexina V nas células tratadas com CUR, em 12 vezes, indicando apoptose. Além disso, a associação CUR + DOX aumentou em 3,8 vezes a população de células marcadas exclusivamente com PI e em 7,5 vezes as células com dupla marcação para Anexina V e PI, o que caracteriza necrose e apoptose tardia, respectivamente. Desse modo, os dados sugerem que a CUR apresenta efeitos tanto isolada quanto em associação com a DOX, reduzindo a dose deste quimioterápico, destacando−a como uma substância bioativa promissora para novas terapias eficazes e menos tóxicas no câncer de mama agressivo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Roy M, Fowler AM, Ulaner GA, Mahajan A. Molecular Classification of Breast Cancer. PET Clin. 2023 Oct;18(4):441−458. doi: 10.1016/j.cpet.2023.04.002. 2. Zhu J, Li Q, Wu Z, Xu Y, Jiang R. Curcumin for Treating Breast Cancer: A Review of Molecular Mechanisms, Combinations with Anticancer Drugs, and Nanosystems. Pharmaceutics. 2024 Jan 5;16(1):79. doi: 10.3390/pharmaceutics16010079.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5266**

TITULO:CAPOEIRA COMO EPISTEMOLOGIA: FUNDAMENTOS PARA UM "MÉTODO VOLTA AO MUNDO" DE PESQUISA

AUTOR(ES) : **ROSILANDIA DA CRUZ EDUARDO,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MEYER**

RESUMO: Este trabalho apresenta o Método Volta ao Mundo, uma proposta metodológica inspirada na Capoeira e fundamentada no conceito de circularidade desenvolvido por Nego Bispo e tempo espiralar de Leda Maria. Compreendendo a produção do conhecimento como um processo contínuo, dinâmico e não linear, a metodologia rompe com modelos tradicionais de pesquisa ao incorporar princípios presentes na prática capoeirística, especialmente a ideia da "volta ao mundo", movimento que simboliza renovação, reorganização e continuidade. O método estrutura−se em seis etapas interligadas: 1. Fase de Concepção – "Pé do Berimbau": correspondente à delimitação do problema e à revisão de literatura; 2. Fase de Instrumentação – "Hora do Jogo": relativa à construção dos instrumentos de coleta e análise ; Organização metodológica. 3. Fase de Imersão – "Jogo de Dentro": etapa de coleta de dados e aprofundamento da interpretação; 4. Fase de Ajustes Metodológicos – "Ritmo do Jogo": Reorganização dos procedimentos; Refinamento metodológico; Incorporação dos achados emergentes 5. Fase de Análise – "Leitura do Jogo": Organização e codificação dos dados; Interpretação e discussão dos resultados 6. Retorno ao Berimbau – "O Jogo Continua": Síntese dos resultados; Reflexões finais; Novos caminhos da pesquisa. A proposta busca compreender a investigação científica como um percurso circular, em que cada etapa produz novos sentidos e reconfigurações analíticas. Conclui−se que a aproximação entre Capoeira e pesquisa científica possibilita a construção de uma metodologia alinhada às epistemologias afro−brasileiras, ampliando as possibilidades de produção e interpretação do conhecimento. Ao assumir a circularidade como princípio organizador da investigação, o Método Volta ao Mundo contribuiu para a escrita e o desenvolvimento desta pesquisa, favorecendo processos criativos de construção do saber em vez da mera reprodução de modelos metodológicos consolidados. Assim como na roda de Capoeira, em que nenhum jogo se repete exatamente da mesma forma, a pesquisa é compreendida como um movimento contínuo de criação, reinvenção e produção de novos sentidos.

BIBLIOGRAFIA: Leda Maria Martins. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo−tela. 1. ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. SANTOS, Antônio Bispo dos. Colonização, quilombos: modos e significações. Brasília: INCTI; UnB, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5267**

TITULO:MÉTODOS DE SEGMENTAÇÃO APLICADOS À RADIÔMICA: COMPARAÇÃO ENTRE ABORDAGENS MANUAL, SEMI−AUTOMÁTICA E AUTOMÁTICA

AUTOR(ES) : **MATHEUS RODRIGUES FREITAS DA SILVA,PAULA DE SOUSA RACHID,SÂMILA GONÇALVES BARRA,NATALIA FERNANDES CARDOSO LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA AUGUSTA VISCONTI**

RESUMO: A análise radiômica, técnica baseada na extração de dados quantitativos de exames de imagem, é considerada uma ferramenta promissora na caracterização da microarquitetura trabecular e identificação das possíveis alterações ósseas. A segmentação é uma etapa essencial que antecede a análise radiômica, em que a região anatômica de interesse será delimitada e isolada para posterior análise. O objetivo desta revisão é mapear as técnicas de segmentação manual, semiautomática e automática em imagens tomográficas, abordando suas aplicações, vantagens e limitações no contexto da análise radiômica. Foi realizada uma busca, com a participação de todos os autores, na base de dados PubMed utilizando palavras−chave relacionadas ao tema, selecionando estudos publicados nos últimos 5 anos, sem restrição de idioma. Foram incluídos oito estudos. A segmentação manual foi avaliada como uma abordagem mais lenta e sujeita à variação de seleção (n = 5), de examinador para examinador, enquanto o método semiautomático tem apresentado resultados mais satisfatórios em relação à duração do processo e à segurança do contorno da região a ser destacada para avaliação (n = 3), uma vez que há auxílio da inteligência artificial. Quanto à segmentação automática, os estudos têm buscado a criação de algoritmos para aprendizado de máquina mais precisos, haja vista que os resultados do método derivados integralmente do “software” não se apresentam totalmente confiáveis. Dessa forma, embora não haja consenso na literatura, a segmentação semiautomática tem demonstrado maior acurácia para análises radiômicas, por combinar a supervisão do operador com recursos automatizados. Essa abordagem reduz a variabilidade decorrente da avaliação subjetiva, minimiza a possibilidade de falhas humanas e, ao mesmo tempo, evita a dependência exclusiva de algoritmos, que podem estar sujeitos a erros de segmentação. Sendo assim, a segmentação semiautomática destaca−se atualmente por aliar reprodutibilidade e qualidade dos resultados. Já a segmentação automática apresenta grande potencial para aplicações futuras, mas ainda requer algoritmos mais robustos e confiáveis para sua consolidação na prática clínica.

BIBLIOGRAFIA: ALIPOUR, Ehsan et al. Current status and future of Artificial Intelligence in MM imaging: A systematic review. Diagnostics (Basel, Switzerland), v. 13, n. 21, p. 3372, 2023. CHUPETLOVSKA, Kalina et al. Do’s and don’ts of tumor segmentation with 3D slicer: A practical guide for radiologists, by radiologists. European Journal of Radiology Artificial Intelligence, v. 5, n. 100053, p. 100053, 2026. NASERI, Hossein et al. Radiomics−based machine learning models to distinguish between metastatic and healthy bone using lesion−center−based geometric regions of interest. Scientific Reports, v. 12, n. 1, p. 9866, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5268**

TITULO:AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM USUÁRIOS DE CIGARRO ELETRÔNICO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

AUTOR(ES) : **REBECA GONCALVES DE CASTRO,LARA,NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI,CARLA CONCEIÇÃO DOS SANTOS,CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA,FERNANDA FERREIRA CRUZ,PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO,KEILA SUELLEN DE MOURA NUNES VIDE,GUSTAVO EIZO ITO,PEDRO LEME**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA,NATALIA GOES BLANCO,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

RESUMO: Introdução e Objetivo: O uso de cigarros eletrônicos (CEs) aumentou substancialmente em todo o mundo. Embora sintomas respiratórios e alterações em exames de imagem tenham sido relatados entre usuários de CEs, o impacto fisiológico da exposição crônica aos CEs na troca gasosa pulmonar e na capacidade de exercício em indivíduos saudáveis permanece indefinido. Este estudo tem como objetivo determinar se o uso crônico de CEsestá associado à redução da capacidade de difusão pulmonar e da aptidão cardiorrespiratória em adultos assintomáticos. Métodos: Este estudo observacional transversal foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 79352324.2.0000.5257). Os participantes da pesquisa, foram recrutados por meio de redes sociais e divulgação dentro da universidade. Vinte usuários diários de CEs, com pelo menos 2 anos de uso, e vinte não usuários, pareados por idade, sexo, antropometria e atividade física, foram submetidos à avaliação clínica completa, a testes de função pulmonar − incluindo capacidade de difusão do monóxido de carbono (DLCO) − a teste cardiopulmonar de exercício e à realização de radiografia de tórax. Os alunos de iniciação científica envolvidos no projeto apresentaram papel ativo na coleta dos dados supracitados. Resultados: As características clínicas foram semelhantes entre os dois grupos. A consumo mediano de nicotina entre os usuários de CEs foi de 42,9 mg/dia. Os índices espirométricos, os níveis de monóxido de carbono exalado e as radiografias de tórax estavam normais e não diferiram entre os grupos. No entanto, os usuários de CEsapresentaram menor percentual previsto de DLCO em comparação aos não usuários (95,5% ± 11,4% versus 103,9% ± 10,9%; P Conclusão: Entre adultos saudáveis, o uso crônico de CEsfoi associado a menor capacidade de difusão pulmonar e redução da aptidão cardiorrespiratória, apesar de espirometria e exames de imagem normais. Esses achados sugerem comprometimento subclínico precoce das trocas gasosas pulmonares e da capacidade de exercício em usuários de CEs.

BIBLIOGRAFIA: DARABSEH, Mohammad Z. et al. Impact of vaping and smoking on maximum respiratory pressures and respiratory function. International Journal of Adolescence and Youth, v. 26, n. 1, p. 421–431, 2021. DE MOURA VOGT, Camila; FOCHEZATTO, Adelar; ALVIM, Augusto Mussi. Smoking cessation in Brazil: A survival analysis based on consumers’ profile. Ciencia e Saude Coletiva, v. 26, n. 8, p. 3065–3076, 2021. FANSHAWE, Thomas R. et al. Tobacco cessation interventions for young people. Cochrane Database of Systematic Reviews. [S.l.]: John Wiley and Sons Ltd. , 17 nov. 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5269**

TITULO:Tratamento ortodôntico com exodontia atípica de um incisivo inferior: relato de caso

AUTOR(ES) : **MARINA MAGALHAES DI SIPIO,CAROLINA PENHAVEL DEZAN**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

RESUMO: O apinhamento anterior mandibular é uma queixa clínica comum em ortodontia, frequentemente exigindo a extração de dentes permanentes para correção de discrepâncias no comprimento do arco dentário. Embora essa abordagem possa apresentar desvantagens, como discordância da linha média dentária e possível aumento do trespasse horizontal, em determinados casos a extração intencional de um incisivo inferior permite ao profissional alcançar melhores resultados funcionais e estéticos com mínima intervenção ortodôntica. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento ortodôntico com exodontia de um incisivo inferior para correção de apinhamento ântero−inferior. Para subsidiar a elaboração deste trabalho, foi realizada uma busca bibliográfica na revista científica Angle Orthodontics utilizando o termo "Lower Incisor Extraction" em inglês, que se traduz para “Exodontia de Incisivo Inferior”. Foram selecionadas três publicações pertinentes ao tema, as quais serviram como base teórica para discussão e contextualização do caso clínico apresentado. Paciente do sexo feminino, 39 anos, procurou atendimento devido à insatisfação estética relacionada ao apinhamento dentário na arcada inferior, sem desejar alterações visíveis em seu perfil facial com o tratamento. Ao exame clínico extraoral, observou−se Classe II esquelética, terços faciais proporcionais e perfil convexo. Na avaliação intraoral, verificou−se dentição permanente completa, maloclusão Classe I de Angle, sobremordida de 40% e sobressaliência de 4 mm. Apesar da ausência de alterações funcionais ou estéticas significativas, a paciente apresentava apinhamento ântero−inferior de 4 mm, motivo principal de sua queixa. Após exame clínico, análise da documentação fotográfica e radiográfica, avaliação cefalométrica e estudo dos modelos ortodônticos, foi proposto tratamento ortodôntico corretivo fixo associado à extração do incisivo central inferior direito (41). A exodontia teve como objetivo possibilitar o alinhamento e nivelamento dos dentes inferiores, promovendo a correção do apinhamento e a redução da projeção ântero−inferior, sem alterações expressivas no perfil facial, conforme solicitado pela paciente. Após 1 ano e 2 meses de tratamento, os objetivos propostos foram alcançados, com plena satisfação da paciente. O caso ilustra que a extração de incisivos inferiores pode representar uma alternativa interessante em situações com pequena deficiência de espaço e estética facial favorável, além de evidenciar a importância da comunicação entre profissional e paciente na discussão das diferentes possibilidades terapêuticas, visando a escolha de uma abordagem efetiva e satisfatória para ambas as partes.

BIBLIOGRAFIA: Hwang S, Kim I, Jang W, Choi YJ, Chung CJ, Kim K. A 15−year follow up of an orthodontic treatment including a lower incisor extraction and keeping the maxillary canine–premolar transposition. The Angle Orthodontist. 2019 Burnett I, Gandhi V, Alshami L, Patel J, Nandakumar J. Evaluation of treatment outcome assessment using the American Board of Orthodontics Objective Grading System in subjects treated with lower incisor extraction with severe to moderate crowding. The Angle Orthodontist. 2025 Kokich VG, Shapiro PA. Lower Incisor Extraction in Orthodontic Treatment: Four Clinical Reports. The Angle Orthodontist. 1984

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5272**

TITULO:EFEITO DA EXPOSIÇÃO DE CÉLULAS DA PLACENTA AO ETANOL NA SECREÇÃO DE MOLÉCULAS MODULADORAS NO DESENVOLVIMENTO DA BARREIRA HEMATOENCEFALICA

AUTOR(ES) : **JULIANNE PESSOA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JOICE STIPURSKY SILVA**

RESUMO: O consumo de bebidas alcoólicas durante a gestação pode promover disfunções associadas ao Transtorno do Espectro Alcoólico Fetal, que se caracteriza por déficits no crescimento corporal e do neurodesenvolvimento, representando um grande desafio para a saúde pública. O Etanol é um teratógeno, que atravessa a placenta, anexo embrionário que medeia o fornecimento de nutrientes, oxigênio, hormônios, entre outras moléculas importantes para o desenvolvimento fetal. Evidências têm associado a fisiologia da Placenta ao desenvolvimento do sistema nervoso central (SNC), especialmente indicando fatores secretados pela placenta capazes de controlar o desenvolvimento neurovascular e com isso, o estabelecimento da barreira hematoencefálica (BHE). A BHE é composta pela associação dos capilares cerebrais, pericitos e astrócitos, e regula a passagem de nutrientes, oxigênio e outras moléculas do sangue para o tecido neural. Foi demonstrado previamente que a exposição gestacional ao etanol altera o desenvolvimento da BHE e promove disfunções em células endoteliais cerebrais humanas. Pretendemos identificar as células no SNC embrionário que possam ser alvos de moleculas secretadas por células trofoblásticas e da sinalização placenta−cortex no contexto da exposição ao etanol. Inicialmente cultivamos celulas trofoblasticas da linhagem BeWo até a confluência e as tratamos com etanol 50 e 100mM. Após o tratamento, obtivemos o meio condicionado (MC) por essas celulas, e tratamos celulas endoteliais microvasculares humanas (HBMECs) com esses MCs. Observamos que as celulas tratadas com MC−Etanol 50mM apresentam aumento na expressão das proteínas ZO−1 e GLUT−1 (junção ocludente e transportador de glicose, respectivamente) em aproximadamente em 40% e 28%, respectivamente em comparação ao controle. O tratamento com MC−Etanol 100mM reduziu os niveis de ZO−1 em 50% e aumentou os de GLUT−1 em 37%, respectivamente, em relação ao controle. Astrocitos corticais humanos tratados da mesma forma exibiram aumento dos niveis de GFAP em ambos os tratamentos. Estes dados preliminares sugerem que a exposição de células trofoblásticas BeWo ao etanol parece alterar a composição dos seus fatores secretados, que por sua vez alteram os niveis proteínas endoteliais e astrocitárias relacionadas a função da BHE.

BIBLIOGRAFIA: Almeida P, ... Stipursky J. Prenatal alcohol consumption alters protein fingerprint in umbilical cord blood serum from newborns and induces the Blood Brain Barrier dysfunction. 2024. Submetido, Molecular Neurobiology. Popova S, et al., Fetal alcohol spectrum disorders. Nat Rev Dis Primers. 2023 Feb 23;9(1):11. doi: 10.1038/s41572−023−00420−x. Sautreuil C, et al., Prenatal Alcohol Exposure Impairs the Placenta−Cortex Transcriptomic Signature, Leading to Dysregulation of Angiogenic Pathways. Int J Mol Sci. 2023 Aug 30;24(17):13484. doi: 10.3390/ijms241713484

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5278**

TITULO:Caracterização da senescência celular em modelo murino de enfisema pulmonar induzido por elastase

AUTOR(ES) : **GABRIEL,CATHARINA MATOS DE OLIVEIRA,BáRBARA PRENAZZI BRANDãO,KAILLANY LARISSA ALVES DE MELO ROCHA,JOHNATAS DUTRA SILVA,FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO**

RESUMO: O enfisema pulmonar é um dos fenótipos da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), caracterizado por inflamação crônica e remodelamento pulmonar. A senescência celular está presente na fisiopatologia do enfisema, sendo definida como um estado de parada permanente do ciclo celular associado a alterações funcionais e inflamatórias. Desta forma, torna−se necessária a caracterização da senescência em modelos experimentais de enfisema. O objetivo deste estudo é caracterizar a senescência celular em um modelo murino de enfisema pulmonar induzido por elastase. Foram utilizados 20 camundongos machos da linhagem C57BL/6 (CEUA 018/25), distribuídos nos grupos Controle e Enfisema. O enfisema foi induzido por instilações intratraqueais semanais de elastase pancreática durante quatro semanas consecutivas (0,2 UI/50 µL). Os animais controle receberam solução salina. No 28º dia, os animais foram eutanasiados e coletados pulmões e lavado broncoalveolar (LBA). Foram avaliados o intercepto linear médio, fibras elásticas, celularidade do LBA, mediadores inflamatórios por ELISA, genes relacionados à senescência por RT−PCR e células C12FDG+ por citometria de fluxo. Os animais tratados com elastase apresentaram aumento do intercepto linear médio (32,0 ± 4,9 µm vs. 19,7 ± 5,2 µm; p 0,05). A análise de senescência demonstrou aumento da expressão de p21 (5,1 ± 3,5 vs. 1,3 ± 0,8; p O enfisema induzido por elastase promove alteraçõe estruturais e inflamatórias associadas a marcadores de senescência celular. O aumento da expressão de p21 e da proporção de células C12FDG+, associado à redução de SIRT1, sugere o envolvimento da senescência na fisiopatologia do enfisema experimental. Este modelo representa uma plataforma promissora para aprofundar a investigação da senescência pulmonar e para a avaliação pré−clínica de senoterapias.

BIBLIOGRAFIA: Kudlova N, De Sanctis JB, Hajduch M. Cellular Senescence: Molecular Targets, Biomarkers, and Senolytic Drugs. International Journal of Molecular Sciences, 2022. Baker JR, Donnelly LE, Barnes PJ. Senotherapy. Chest, 2020. Oliveira MV et al. Characterization of a Mouse Model of Emphysema Induced by Multiple Instillations of Low−Dose Elastase. Frontiers in Physiology, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5283**

TITULO:CIÊNCIA, ARTE E HIV: UMA EXPERIÊNCIA TEATRAL NO ENSINO MÉDIO

AUTOR(ES) : **VIVIANE DO SOCORRO PEREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO: O presente trabalho faz parte da pesquisa de doutorado, em andamento, no Programa de Pós−Graduação em Educação em Ciências e Saúde (PPGECS), inserido no NUTES. A pesquisa tem como objetivo compreender como se configuram as relações entre experiências estéticas e mediação de conhecimentos científicos sobre HIV/Aids em uma turma de estudantes do Ensino Médio. O que direciona a pesquisa parte do descompasso entre os avanços tecnológicos de prevenção e tratamento e a persistência do estigma social, caracterizado por Parker e Daniel como a terceira fase da epidemia (reações sociais, culturais, econômicas, entre outras). No Brasil, a história do HIV/Aids vincula−se aos direitos sexuais e reprodutivos, impulsionada por movimentos feministas e LGBT desde os anos 1960. A epidemia propulsionou políticas públicas de prevenção de Infecções sexualmente transmissíveis (IST), culminando nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1997), que incluíram a Orientação Sexual como tema transversal no ambiente escolar, mas a Base Nacional Comum Curricular, em sua última versão, opera o silenciamento ao omitir os termos ‘gênero’ e ‘sexualidade’, reduzindo este último às temáticas de reprodução humana. Nesse contexto de avanços e retrocessos, o teatro, desde os anos 2000, atua como estratégia não convencional para enfrentar tabus, desconstruir estigmas e promover reciprocidade estética com o público (Souza, 2004). As artes cênicas por meio de seus elementos estéticos e sinestésicos provocam, estimulam e aproximam o público com obras artísticas que nos revelam a nós mesmos. Diante do cenário apresentado, o trabalho ancora−se na Pesquisa Educacional Baseada em Artes (PEBA), especificamente em sua vertente a/r/tográfica, que compreende a produção artística não apenas como recurso pedagógico, mas como método de pesquisa, integrando os papéis de artista, pesquisadora e professora (Dias e Irwin, 2023). Nesse sentido, o teatro deixa de ser ‘ferramenta’ de ensino e se torna dispositivo de investigação: cada improvisação, cena ou criação coletiva constitui feitura de conhecimento, revelando narrativas, afetos e significados mobilizados pelas (os) estudantes. Pretende−se que, por meio de oficinas teatrais, da escrita coletiva de cenas, as/os estudantes possam traduzir conceitos científicos como I=I [indetectável = intransmissível], PrEP [profilaxia pré−exposição] e PEP [profilaxia pós−exposição] para dimensões éticas e sociais, em consonância com as diretrizes da UNESCO e dos PCNs. Espera−se, como resultado, produzir conhecimento sobre a percepção de estudantes do Ensino Médio a respeito do HIV/Aids e seus estigmas associados, bem como sobre o processo de criação teatral coletiva onde as/os estudantes sejam protagonistas de suas narrativas e sujeitos ativos do cuidado com seu corpo e o corpo da outra pessoa.

BIBLIOGRAFIA: DANIEL, Herbert; PARKER, Richard. Aids, a terceira epidemia. São Paulo: Iglu, 1991. DIAS, Belidson. IRWIN, Rita. (organizadores). Pesquisa educacional baseada em arte: a/r/tografia. (2023) Ed. UFSM, 2a ed. Santa Maria, RS. SOUZA, Daniel, Porto, Marta. Aids e teatro: 15 dramaturgias de prevenção. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio; 2004. (Coleção Valores e Atitudes).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5293**

TITULO:Saúde mental em rede: o papel das mídias sociais na divulgação científica

AUTOR(ES) : **MARY DJULY DOS SANTOS TERROSO,VITÓRIA VIEIRA DE CARVALHO GOMES LEAL,FABIO GUILHERME FERNANDES DA CONCEICAO,JULIA LOPES BENTES,NATHÁLIA BORGES DE SÁ BARROS GOMES,HERCULES RIGONI BOZZATO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE MARA PONTES DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução: Com o avanço das tecnologias digitais e a popularização das plataformas virtuais, as redes sociais passaram a ocupar papel central na disseminação de informações. Nesse contexto, observa−se um aumento significativo na busca por conteúdos relacionados à saúde mental, especialmente diante da crescente visibilidade do tema na contemporaneidade. Considerando que a saúde mental constitui um direito assegurado e uma demanda social em expansão[1], torna−se fundamental que as informações compartilhadas sejam baseadas em evidências científicas, de modo a combater a desinformação e promover o cuidado adequado. Borges e Faria (2017) destacam a fragilidade da atuação em rede, por falta de formação específica e cultura dos profissionais para essa abordagem, limite extensível ao meio digital. Assim, subutilizam−se as redes sociais para cuidado, educação e divulgação científica, desperdiçando a construção coletiva de saberes e a autonomia no modelo psicossocial que essa ferramenta permite . [2] Objetivo: Refletir criticamente sobre o uso das redes sociais como ferramenta de disseminação de informações científicas em saúde mental. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência sobre a utilização das redes sociais como estratégia de divulgação científica em saúde mental. As atividades envolveram a elaboração, produção e compartilhamento de conteúdos digitais destinados à população em geral e à comunidade acadêmica, utilizando, exclusivamente, o Instagram como plataforma de divulgação e de posts em carrosel, abordando temas como promoção da saúde mental, transtornos mentais, prevenção do suicídio, políticas públicas, redução do estigma, cuidado humanizado e educação em saúde em 33 posts de março de 2025 a junho de 2026. Buscou−se traduzir o conhecimento técnico−científico para uma linguagem acessível, clara e socialmente relevante. Resultados: A utilização das redes sociais mostrou−se capaz de favorecer o acesso da população a conteúdos confiáveis e estimular espaços de diálogo, acolhimento e interação sobre a temática. Constatou−se também o seu papel como ferramenta de empoderamento ético−político, na medida em que permitem aos sujeitos não apenas receber informação, mas questionar narrativas, romper estigmas e reivindicar ativamente o direito à saúde e à cidadania. No âmbito acadêmico, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação científica, à produção de material educativo, ao pensamento crítico e à adaptação do conhecimento para diferentes públicos. Conclusão: O uso das redes sociais como estratégia de divulgação científica em saúde mental configura−se como ferramenta relevante para a democratização do conhecimento, a promoção da educação em saúde e o enfrentamento da desinformação. Além de favorecer a aproximação entre ciência, universidade e sociedade, essa prática contribui para o desenvolvimento de competências comunicacionais, críticas e reflexivas essenciais à formação dos profissionais de saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Ministério da Saúde. SUS e a saúde mental [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; [citado 2026 maio 28]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/s/saude−mental/sus−e−a−saude−mental 2. Borges CD, Faria JG. Redes sociais e atenção em saúde mental: uma revisão da literatura. Rev Psicol IMED. 2017;9(1):159−174. doi:10.18256/2175−5027.2017.v9i1.1798.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5294**

TITULO:Os desafios da saúde mental na juventude e o papel da enfermagem

AUTOR(ES) : **MURILO ALVES,BEATRIZ LISSA HENRIQUES DOS SANTOS,WIDSON DAVI VAZ DE MATOS,GABRIELLA PICOLI DOS SANTOS FAUSTINO,GABRIELA TORRES TETÉO**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA,ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO**

RESUMO: Objetivo: Identificar fatores que afetam a saúde mental de jovens e destacar a atuação da enfermagem na promoção da saúde e prevenção de agravos. Método: Análise documental, com aplicação de um roteiro de leitura de documentos oficiais sobre o tema. Realizou−se busca com triagem de documentos oficiais do Brasil e da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre o tema, seguida de leitura guiadas pelas questões: quais fatores influenciam a saúde mental dos jovens e quais estratégias de cuidado de enfermagem e aplicam na promoção da saúde mental dos jovens? Após esta etapa, fez−se um fichamento dos materiais para subsidiar a análise. Resultados: Os principais fatores que afetam a saúde mental de jovens são a ansiedade, causada pela pressão por desempenho acadêmico e profissional, comparações constantes com colegas e expectativas familiares. O uso das redes sociais também pode impactar o bem−estar emocional, favorecendo comparações com padrões de beleza e sucesso, além de aumentar a exposição ao cyberbullying e à busca por validação. Outros fatores incluem a depressão, os sentimentos de isolamento, a baixa autoestima, o bullying, a discriminação e os problemas familiares, como conflitos, violências e dificuldades financeiras. A saúde mental perpassa os temas estruturantes das Diretrizes Nacionais de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens (DNAISAJ), com a Política de Saúde Mental em diálogo com todas as linhas de cuidado. A OMS destaca que o transtorno mental em adolescentes representa 15% da carga global de doenças. Políticas e ações para detecção precoce de riscos e intervenções eficazes individuais, grupais e familiares podem diminuir os danos e promover qualidade de vida. A enfermagem é fundamental na identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico, no acolhimento das demandas, e em ações educativas, além de aplicar tecnologias de cuidado relacional, sustentadas em teorias com foco em relações interpessoais e de ajuda, específicas do campo da saúde mental, capazes de atender às linhas de cuidado preconizadas nas políticas. Considerações Finais: A atuação da enfermagem é essencial na prevenção de agravos à saúde mental dos jovens, com identificação de fatores de risco, apoio emocional, relações dialógicas com escuta ativa. A inclusão da família no processo de cuidado tem grande importância, além de encaminhamentos para acompanhamento especializado quando necessário, com vistas à melhor inserção social dos jovens, qualidade de vida e bem−estar.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf 3. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAUDE (OMS). Saúde mental dos adolescentes. Genebra: OMS, 2025. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/adolescent−mental−health.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5296**

TITULO:Atenção psicossocial na Baixada Fluminense: a proposta do "Primeiro Curso de Redução de Danos da Baixada Fluminense − Frente Estamira de CAPS".

AUTOR(ES) : **FERNANDA PEIXOTO RODRIGUES,LEANDRO FRANCA PACHECO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO**

RESUMO: O presente trabalho apresenta a proposta do “Primeiro Curso de Redução de Danos da Baixada Fluminense – Frente Estamira de CAPS”, ação de extensão vinculada ao Projeto de Extensão ‘Frente Estamira de CAPS: Resistência e Invenção’, do Instituto de Psiquiatria, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O curso está em construção e articula trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e atores do território da Baixada Fluminense (BF), produzindo importantes efeitos de mobilização política, institucional e afetiva entre profissionais, moradores da região, universidade e parcerias interessadas. Seu objetivo é formar redutores de danos para atuação nos territóris da RAPS da BF. Tal proposta surgiu da experiência dos quatro Fóruns Estamira de Atenção Psicossocial realizados pelo Projeto em diferentes municípios da região, que propiciaram maior articulação e identificação de demandas do cotidiano dos serviços e da necessidade de ampliar espaços de formação crítica sobre redução de danos (RD) e o cuidado de pessoas que usam drogas. Para maior alcance, o curso será oferecido na modalidade remota, com carga horária de 20 horas, fundamentado nos princípios da educação popular, da reforma psiquiátrica e da política de redução de danos. Até o momento, a experiência evidenciou a potência da extensão universitária como dispositivo de articulação entre universidade e território, fortalecendo redes de cuidado e fomentando diálogo intersetorial. A aluna extensionista tem participado de todas as etapas metodológicas de construção da proposta, quais sejam: organização dos fóruns, mediação de rodas de conversa com trabalhadores da região para mapeamento de demandas, reuniões com palestrantes convidados, planejamento de calendário de aulas, organização de listagens de inscrição e presença. Por meio desse processo, a extensionista presencia um importante movimento de produção coletiva, que parece capaz de aproximar diferentes municípios da BF em torno da construção de conhecimento sobre RD e práticas de cuidado territorializadas. Ao final, como resultados, espera−se que: (1) o curso contribua para que a temática circule na RAPS da BF e esteja presente nas discussões de equipe dos diferentes serviços/ equipamentos da região; (2) a RD seja utilizada como ferramenta de produção de saúde; (3) e, principalmente, que ações inovadoras e criativas, já em curso no cotidiano dos territórios, possam ser reconhecidas como ações de redução de danos. Vale informar que o curso ainda não pôde ocorrer por entraves políticos e retaliações contra trabalhadores envolvidos com o tema e a proposta, visto que a lógica da RD como ferramenta de produção de saúde vai na contramão do processo de criminalização de pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas.

BIBLIOGRAFIA: PETUCO, D. R. S. As três ondas da redução de danos no Brasil. Boletim do Instituto de Saúde − BIS, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 94–103, 2020. DOI: 10.52753/bis.2020.v21.34622. UFRJ. IPUB. NUPPSAM. Caderno Informativo − IV Fórum Estamira de Atenção Psicossocial da Baixada Fluminense / Leandro França Pacheco e Pedro Gabriel Godinho Delgado (orgs). Rio de Janeiro: NUPPSAM: FECAPS, 2025. 30p. _____. Levantamento preliminar da percepção sobre o funcionamentodos CAPS no Estado do Rio de Janeiro, segundo os inscritos no Congresso de CAPS − RJ (dezembro/2019). Frente Estamira de CAPS − Resistência e Invenção, Relatório número 01 / Priscilla Vilella. Rio de Janeiro: NUPPSAM: FECAPS, 2020, 13p

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5297**

TITULO:PERFIL DE ACESSO À REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **CAROLINA DOS SANTOS COSTA,ISABELLA DA SILVA ANACLETO,GABRIELLE ALVES GUIMARAES,NICOLE MARIE DELIA,LUIZA TORQUILHO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA RIBEIRO,HALINA CIDRINI FERREIRA,ROSANA SILVA DOS SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral (PC) é uma condição do neurodesenvolvimento causada por lesões ou malformações não progressivas do cérebro. Caracteriza−se por alterações do movimento, postura e tônus muscular, resultando em limitações funcionais que impactam a independência. O reconhecimento precoce é essencial para implementação de intervenções terapêuticas, favorecendo melhores desfechos e prevenindo complicações secundárias. Nesse contexto, a reabilitação multiprofissional desempenha papel fundamental na promoção da funcionalidade e qualidade de vida. A prevalência da PC é maior em países de baixa e média renda, onde o acesso aos serviços de saúde e reabilitação é limitado. No Brasil a escassez de dados motivou a criação do Registro Brasileiro de Paralisia Cerebral (RB−PC) para compreender as necessidades dessa população e fortalecer estratégias de assistência. OBJETIVO: Descrever o perfil de acesso à reabilitação de pessoas com paralisia cerebral de 0 a 100 anos no estado do Rio de Janeiro. METODOLOGIA: Estudo observacional, descritivo e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 79576124.2.3016.5275) e que consiste em um recorte do RB−PC. Foram realizadas entrevistas virtuais e/ou presenciais com responsáveis e/ou indivíduos com PC, residentes no Estado do Rio de Janeiro. As variáveis analisadas incluíram: classificação da PC, idade de identificação dos primeiros sinais, perfil de reabilitação, acesso aos serviços de saúde, tipos de terapias realizadas, acesso aos recursos e funcionalidade. A análise descritiva dos dados foi realizada, utilizando medidas de frequência, tendência central e dispersão. RESULTADOS: Foram incluídos 122 participantes, com idade mediana de cinco anos e quatro meses. Houve predomínio do sexo masculino (50,82%) e dos níveis mais graves de comprometimento funcional, prevalecendo o nível 5 no Sistema de Classificação da Função Motora Grossa Sistema (31,15%) e na Classificação da Habilidade Manual (24,59%). 64,75% tiveram os primeiros sinais observados até 5 meses de idade, e 40,16% iniciaram reabilitação com menos de 6 meses. Ao longo da vida 99,18% dos participantes receberam algum tipo de reabilitação. As terapias mais prevalentes foram a fisioterapia (99,17%), fonoaudiologia (88,52%) e terapia ocupacional (72,13 %). Atualmente, 90,16% permanecem em reabilitação, destes 47,54% são atendidos em serviços públicos e 44,26% realizam de1−3 horas de atividade semanal. Quanto ao acesso aos recursos e tecnologias assistivas somente 33,61% declara obter plenamente, sendo que 24,59% não recebeu nenhum tipo de dispositivo. CONCLUSÃO: Os achados sugerem boa inserção da população estudada em programas de reabilitação em algum momento da vida, mas evidenciam lacunas importantes no acesso a tecnologias assistivas, componente essencial para a funcionalidade e participação. É necessária ampliação da amostra para confirmar os resultados.

BIBLIOGRAFIA: WIMALASUNDERA, Neil.; STEVENSON, Valerie. Cerebral palsy. Practical Neurology, London, 2016. INTERVENÇÃO PRECOCE PARA BEBÊS COM DIAGNÓSTICO OU ALTO RISCO DE PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA. Movimenta, 2023. BAX, Martin.; FLODMARK, Olof.; TYDEMAN, Clare. The definition and classification of cerebral palsy. Developmental Medicine & Child Neurology, London, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5306**

TITULO:Função da enzima heme−oxigenase−1 na infecção de macrófagos e camundongos com o fungo Histoplasma capsulatum

AUTOR(ES) : **RAQUEL MARINHO NASCIMENTO,ALESSANDRO FERNANDES VALDEZ,LEONARDO NIMRICHTER**

ORIENTADOR(ES): **FABIANNO FERREIRA DUTRA**

RESUMO: A histoplasmose é uma micose sistêmica, caracterizada como uma doença de ampla distribuição mundial. Apresenta−se tanto como infecção endêmica em indivíduos saudáveis quanto como uma doença oportunista grave em pacientes imunodeprimidos. É causada pelo fungo dimórfico Histoplasma capsulatum, que apresenta duas fases de crescimento: uma forma filamentosa (micélio), encontrada no ambiente e em culturas à temperatura ambiente, e uma forma de levedura, que se desenvolve nos tecidos do hospedeiro. A infecção pelo fungo ocorre pela inalação de esporos que se transformam em leveduras nos pulmões e se replicam dentro de macrófagos. Esta interação é essencial para a doença, pois o fungo utiliza essas células de defesa como um nicho para a sua proliferação e como um veículo para disseminação sistêmica. Nesse contexto, destaca−se o papel de mediadores moleculares envolvidos na resposta inflamatória, como a enzima heme−oxigenase−1 (HO−1). A HO−1 atua na degradação de heme livre – molécula pró−inflamatória e pró−oxidante – participando de diversos processos celulares envolvidos na proteção contra estresse celular por estímulos oxidativos que gerariam efeitos nocivos ao organismo. No entanto, durante os processos infecciosos existe uma dualidade em seus efeitos: em infecções, a HO−1 pode ter efeitos protetores ao limitar danos teciduais, ou deletérios ao suprimir excessivamente a imunidade necessária para eliminar o patógeno. Diante desse antagonismo, este trabalho investiga a hipótese de que a indução de HO−1 pelo Histoplasma capsulatum contribui para a sua sobrevivência dentro de macrófagos e redução da resistência do hospedeiro. Este estudo visa analisar a função da HO−1 na fisiopatologia de um modelo murino de infecção intranasal e na biologia de macrófagos derivados da medula óssea de camundongos durante a interação com o fungo. Camundongos da linhagem C57BL/6 e leveduras da cepa G217B serão usados no estudo. Para isso, os objetivos são (1) avaliar a expressão proteica da HO−1, utilizando a técnica de western blot, em macrófagos e em amostras de pulmão de animais infectados, (2) determinar a capacidade microbicida dos macrófagos na presença de protoporfirina de cobalto (CoPP), um indutor de HO−1, ou protoporfirina de estanho (SnPP), um inibidor da enzima, analisando a viabilidade fúngica pelo ensaio de XTT e (3) analisar a resistência de camundongos infectados tratados com CoPP ou SnPP para avaliar o impacto na carga fúngica tecidual através da contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). Até o momento, observamos uma expressão aumentada de HO−1 tanto em macrófagos infectados in vitro quanto no tecido pulmonar de animais infectados por Histoplasma capsulatum. Conclui−se portanto que havendo uma escassez de estudos sobre a função da HO−1 em micoses, incluindo histoplasmose, este trabalho contribui para o melhor entendimento das vias de escape utilizadas pelo fungo para sobreviver e proliferar dentro de macrófagos.

BIBLIOGRAFIA: HORWATH, Michael C.; FECHER, Roger A.; DEEPE, George S., Jr. Histoplasma capsulatum, lung infection and immunity. Future Microbiology, v. 10, n. 6, p. 967–975, 2015. KURNIAWAN, Albert Jefferson et al. How Histoplasma evades the human immune system. Acta medica academica, v. 54, n. 3, p. 220–237, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5307**

TITULO:Potencial quimioterápico e mecanismos de ação do 3−bromopiruvato contra Acanthamoeba castellanii.

AUTOR(ES) : **BRUNA ALCANTARA CARNEIRO DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ FERNANDO CARVALHO KELLY,JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES**

RESUMO: Acanthamoeba castellanii é uma ameba de vida livre e agente etiológico da encefalite amebiana granulomatosa (EAG) e da ceratite amebiana (CA). O número de casos dessas infecções vem aumentando, representando um importante problema de saúde pública devido ao diagnóstico tardio, ao conhecimento ainda limitado dos mecanismos fisiopatológicos e à baixa eficácia dos tratamentos disponíveis, principalmente pela resistência dos cistos. Nesse contexto, novas estratégias terapêuticas vêm sendo investigadas, destacando−se o reposicionamento de fármacos. O 3−bromopiruvato (3−BrP), inicialmente desenvolvido como agente antitumoral, apresenta potencial antiparasitário em Leishmania amazonensis e Trypanosoma cruzi , atuando pela inibição do metabolismo energético, com redução dos níveis de ATP e morte do parasita. Assim, este trabalho investigou o potencial amebicida do 3−BrP e seus possíveis mecanismos de ação em A. castellanii . Trofozoítos de A. castellanii foram cultivados em meio PYG a 28 °C. Para indução do encistamento, células em fase estacionária foram incubadas em meio com restrição de nutrientes por 72 horas. Nos ensaios com 3−BrP, as células foram incubadas por 48 horas. A atividade enzimática foi determinada por espectrofotometria (570 nm), e a viabilidade de trofozoítos e cistos foi avaliada pelo ensaio de exclusão com azul de tripano. O 3−BrP inibiu, de forma dose−dependente, o crescimento dos trofozoítos (IC□□â□□ = 0,3 mM) e reduziu a atividade de enzimas glicolíticas, como hexoquinase, gliceraldeído−3−fosfato desidrogenase, enolase e piruvato quinase. Essa inibição promoveu redução dos níveis intracelulares de ATP e da capacidade de encistamento. Além disso, o composto apresentou atividade cisticida, possivelmente relacionada à inibição da piruvato−ferredoxina oxidorredutase (PFOR). Recentemente, nosso grupo demonstrou que essa enzima é essencial para a viabilidade dos cistos por contribuir para a síntese de ATP. Observamos que o 3−BrP inibe a atividade da PFOR de forma dose−dependente e reduz os níveis intracelulares de ATP, sugerindo que essa enzima seja um alvo molecular do composto. Conclui−se que o 3−BrP apresenta potencial amebicida, reduzindo a viabilidade de trofozoítos e cistos por atuar no metabolismo energético de A. castellanii , constituindo um candidato promissor ao reposicionamento terapêutico para o tratamento da EAG e da CA.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho−Kelly, L. F., Dick, C. F., Rocco−Machado, N., Gomes−Vieira, A. L., Paes− Vieira, L.,; Meyer−Fernandes, J. R. (2022). Anaerobic ATP synthesis pathways and inorganic phosphate transport and their possible roles in encystment in Acanthamoeba castellanii. Cell Biology International, 46, 1288–1298. VIJAYASURYA, GUPTA S, SHAH S, PAPPACHAN A. Drug repurposing for parasitic protozoan diseases. Prog Mol Biol Transl Sci. 2024;207:23−58. GOMES MT, PAES−VIEIRA L, GOMES−VIEIRA AL, COSENTINO−GOMES D, DA SILVA APP, GIAROLA NLL, DA SILVA D, SOLA−PENNA M, GALINA A, MEYER−FERNANDES JR. 3−Bromopyruvate: A new strategy for inhibition of glycolytic enzymes in Leishmania amazonensis. Exp Parasitol. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5310**

TITULO:ANÁLISE DE TEMÁTICAS DE AULA SOLICITADOS POR ESTUDANTES DE BALÉ CLÁSSICO DA EEDMO

AUTOR(ES) : **FLAVIA LOURENCO DOS SANTOS,BARBARA FREITAS CLEMENTE,LUIS EDUARDO REGUETE MARTINS MARQUES,JULIA DE OLIVEIRA SANTO,MANUELLA LOPES,PEDRO CID MAGALHAES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: O curso de extensão “Dança e Saúde − um belo pas de deux” propõe a integração entre saúde e arte, visando elucidar e atualizar conceitos que simplifiquem o aprendizado e aprimorem a percepção de padrões e sinais de risco para a saúde e integridade dos bailarinos. Consequentemente, busca capacitar os alunos da EEDMO − Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, tornando−os mais conscientes e preparados durante sua formação. O curso é conduzido por alunos extensionistas de Fisioterapia da UFRJ e a programação estabelecida foca na educação em saúde, abordando em aulas teóricas temas fundamentais como anatomia e fisiologia, complementadas por aulas práticas que aplicam os conceitos anteriormente discutidos, para adaptação e prática seguras para os participantes. Com o intuito de aumentar a clareza e especificidade das aulas, foi solicitado aos alunos que sugerissem tópicos considerados relevantes e necessários para sua formação como bailarinos, a fim de serem apresentados e debatidos em sala de aula; caracterizando assim a interação dialógica entre os envolvidos. Após a pesquisa com os 19 alunos integrantes da disciplina, foram propostos os seguintes temas para discussão: musculação, saúde mental, uso de drogas e seus efeitos na dança, trajetória profissional, biomecânica da marcha/pisada, controle respiratório e flexibilidade. Dessa forma, foi possível compreender suas dúvidas e curiosidades. Isso contribui para elucidar que, além da formação técnica no balé e aulas com foco biológico, o curso pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de aspectos sociais e psicológicos, integrando−os no cotidiano e no conceito da dança, dando ênfase na relevância da abordagem biopsicossocial reforçando o papel da extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: Ngo JK, Lu J, Cloak R, Wong DP, Devonport T, Wyon MA. Strength and conditioning in dance: A systematic review and meta−analysis. Eur J Sport Sci. 2024 Jun;24(6):637−652. doi: 10.1002/ejsc.12111. Epub 2024 Apr 30. PMID: 38874993; PMCID: PMC11235645. Zhang Y, Noh YE, Liu S. Psychological interventions for dancers' mental health: a systematic review. BMC Psychol. 2025 Nov 22;13(1):1392. doi: 10.1186/s40359−025−03724−7. PMID: 41272916; PMCID: PMC12750959.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5323**

TITULO:OFICINA: ENTRE VIVÊNCIAS E EVIDÊNCIAS − FORTALECENDO O ALEITAMENTO HUMANO POSSÍVEL

AUTOR(ES) : **JúLIA CARDOSO RODRIGUES,ANA LUIZA DOS SANTOS PEREIRA,BRUNA PAIXÃO DE BARROS RANGEL,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,ISABEL CRISTINA DA SILVA SOARES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,LIA CIUFFO,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Objetivo: Promover uma oficina com informações para a sustentação da prática do aleitamento humano através da sensibilização do papel de uma rede de apoio eficaz às pessoas lactantes e crianças. Metodologia: O grupo divulgará informações a respeito da importância do aleitamento humano e a influência que a rede de apoio tem na realização dessa prática, sendo crucial no início e manutenção da amamentação. Além disso, serão utilizados relatos escritos sobre experiências relacionadas à amamentação para contextualização da temática e promoção de reflexão coletiva. Também será realizada uma atividade lúdica para os ouvintes participarem ativamente, devendo responder algumas afirmações, que deverão ser julgadas como: apoio (se aquela sentença ajuda na sustentação da amamentação) ou pressão (se aquela frase atrapalha na sustentação da amamentação). Atuação dos acadêmicos na execução da ação: Os acadêmicos atuarão na organização e condução da oficina, sendo responsáveis pela elaboração dos conteúdos educativos, seleção de relatos sobre experiências em amamentação e mediação das discussões com os participantes. Também participarão da construção e aplicação da atividade lúdica, estimulando a interação do público e a reflexão crítica sobre o papel da rede de apoio. Além disso, contribuirão para a divulgação da ação e para a promoção de um espaço acolhedor, favorecendo o diálogo, a troca de experiências e a educação em saúde. Resultados: Espera−se promover debates, esclarecer dúvidas e sensibilizar os participantes quanto à responsabilidade social na sustentação da amamentação, fortalecendo a compreensão sobre a importância do aleitamento humano e contribuindo para a divulgação de informações baseadas em evidências, o acolhimento e o apoio à prática. Conclusão: Por se tratar de uma proposta de oficina, espera−se que a atividade contribua para a divulgação de informações verídicas sobre o aleitamento humano, fortalecendo ações de apoio, proteção e promoção.

BIBLIOGRAFIA: AGOSTO DOURADO. Agosto Dourado. Disponível em: https://www.agostodourado.com/. Acesso em: 2 maio 2026. ALEITAMENTO.COM. WABA anuncia slogan da Semana Mundial do Aleitamento 2026. Disponível em: https://aleitamento.com.br/secoes/waba/waba−anuncia−slogan−da−semana−mundial−do−aleitamento−2026/29218/. Acesso em: 2 maio 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Aleitamento materno. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/a/aleitamento−matern. Acesso em: 2 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5326**

TITULO:Match dos Pratos – oficina educativa sobre anemias carenciais para o público universitário

AUTOR(ES) : **ANA VERA GOMES DA CRUZ,LUISA MENDES NOGUEIRA VAL,VIVIANE CARVALHINHA VARANDA PEREIRA,MAYHARA RAMOS DE OLIVEIRA DA SILVA,MARIA EDUARDA DA SILVA MEIRELES,TAISSA NUNES GUERRERO,JANAYNA ALBUQUERQUE DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **IGOR ALMEIDA RODRIGUES,FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA,LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO: O projeto de extensão “Analisando o Sangue para Melhorar a Qualidade de Vida!” promoverá a oficina educativa “Match dos Pratos” durante a Semana de Integração Acadêmica (SIAC). Voltada para estudantes da saúde e demais interessados, a atividade busca promover a educação em saúde de forma interativa e acessível, abordando as anemias carenciais por deficiência de ferro, vitamina B12 e ácido fólico. Inicialmente, o grupo aprenderá sobre o conceito de anemia, suas causas e manifestações clínicas e laboratoriais por meio de modelos em feltro — que exemplificam as mudanças morfológicas das hemácias — e pela observação microscópica de lâminas de pacientes saudáveis e anêmicos. Em seguida, ocorrerá uma dinâmica baseada em hábitos alimentares cotidianos para debater necessidades nutricionais, utilizando cinco modelos de pratos completos associados a casos clínicos. Os participantes analisarão os casos junto aos alimentos ilustrados para identificar os sinais da anemia representada e, posteriormente, cada grupo apresentará suas conclusões em um debate coletivo. Essa proposta estimula o raciocínio crítico sobre quais nutrientes estão ausentes no prato e como certas combinações alimentares favorecem as anemias, conectando alterações de exames à alimentação. A atividade também discutirá fatores que interferem na absorção de nutrientes, como o consumo de bebidas que prejudicam a absorção do ferro, ampliando o entendimento sobre biodisponibilidade alimentar, sendo o aprendizado avaliado por questionários ao final. Assim, o “Match dos Pratos” une ludicidade e educação, tornando o aprendizado dinâmico, participativo e próximo da realidade universitária ao simplificar a interpretação de casos clínicos e favorecer a compreensão sobre a relação entre alimentação, alterações hematológicas e prevenção.

BIBLIOGRAFIA: Walters D, Kakietek J, Eberwein JD, Shekar M. Uma estrutura de investimento para atingir a meta global de nutrição para anemia. Washington DC: Banco Mundial; 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5327**

TITULO:O antagonismo do receptor canabinoide CB1 reduz a viabilidade tumoral e altera a dinâmica mitocondrial em células de glioblastoma

AUTOR(ES) : **STEFANY DANIELLY QUILANTE,STEPHANY FARIAS PLANTZ CARVALHO,ISABELLE DE MEDEIROS BRAGA REBELLO,LUAN PEREIRA DINIZ**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROMÃO**

RESUMO: O glioblastoma (GBM) é o tumor primário maligno mais comum do sistema nervoso central, originado de células gliais. Apresenta considerável heterogeneidade celular, genética e metabólica, além de áreas de necrose, alta atividade mitótica e proliferação microvascular, sendo classificado como um glioma de alto grau (Cruz et al., 2022). O crescimento e a proliferação descontrolados das células de GBM podem ser parcialmente explicados por uma reprogramação metabólica que envolve tanto o metabolismo energético mitocondrial quanto a sinalização intracelular de cálcio (Oliveira et al., 2024). O GBM é altamente resistente aos tratamentos oncológicos convencionais, que apresentam efeitos limitados sobre a sobrevida dos pacientes. Nesse contexto, a busca por novas estratégias terapêuticas torna−se essencial, e o sistema endocanabinoide tem emergido como um alvo promissor. Esse sistema é composto especialmente pelos receptores canabinoides 1 e 2 (CB1R e CB2R), por seus ligantes endógenos, a anandamida e o 2−araquidonoilglicerol (2−AG), e pelas enzimas responsáveis por sua síntese e degradação. Estudos prévios demonstraram a superexpressão de CB1R em GBM, sugerindo seu potencial como alvo terapêutico (Dasram, Walker e Khamanga, 2024). Dessa forma, este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos antitumorais da inibição do CB1R em células de GBM. Para avaliar a viabilidade celular, foram realizados ensaios de MTT, quantificação de ATP intracelular e avaliação da liberação extracelular de LDH. A microscopia time−lapse foi utilizada para monitorar a migração e a proliferação celulares (citocinese). A marcação com anexina V e iodeto de propídio, seguida de citometria de fluxo, foi utilizada para avaliar o mecanismo de morte celular induzido pelos tratamentos. A morfologia mitocondrial foi avaliada por meio da imunomarcação para TOMM20, e o potencial de membrana mitocondrial foi medido por meio da sonda JC−1. Culturas de astrócitos humanos (AstH), submetidas aos mesmos tratamentos, também foram utilizadas como controle nos experimentos de viabilidade celular. O tratamento com AM251 (10 µM) por 48 h reduziu significativamente a viabilidade das células GBM02 em comparação à condição controle, sem afetar os AstH. Além disso, o mesmo tratamento diminuiu a proliferação e a migração celular e induziu alterações morfológicas compatíveis com processos de morte celular. O tratamento com AM251 também promoveu alterações dependentes do tempo (12−48 h) na morfologia e no potencial de membrana mitocondrial. Ademais, o tratamento com AM251 aumentou a sensibilidade das células de GBM à temozolomida (500 µM). Em resumo, nossos achados sugerem que a inibição do CB1R pode representar uma estratégia terapêutica promissora para o tratamento do GBM. As alunas de iniciação científica participaram de todos os experimentos deste estudo e realizaram as análises de morfologia mitocondrial e do potencial de membrana mitocondrial.

BIBLIOGRAFIA: Cruz, João Victor Roza et al. Obstacles to Glioblastoma Treatment Two Decades after Temozolomide. Cancers, 2022. http://dx.doi.org/10.3390/cancers14133203. Dasram, Mendhi Henna; Naidoo, Pavesan et al. Targeting the Endocannabinoid System Present in the Glioblastoma Tumour Microenvironment as a Potential Anti−Cancer Strategy. International Journal Of Molecular Sciences, 2024. http://dx.doi.org/10.3390/ijms25031371. Oliveira, Ricardo Cunha de et al. Differential gene expression analysis supports dysregulation of mitochondrial activity as a new perspective for glioblastoma's aggressiveness. Heliyon, 2024. http://dx.doi.org/10.1016/j.heliyon.2024.e40414.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5331**

TITULO:Qualificação de dados e construção de indicador para acompanhamento de mulheres em idade fértil na Atenção Primária à Saúde do município do Rio de Janeiro: um relato de experiência.

AUTOR(ES) : **CAUE BENTES ARAUJO,CAMILA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA SANTANA PAIVA**

RESUMO: â□□Introdução: Este trabalho apresenta um produto, em desenvolvimento, iniciado nas atividades práticas da disciplina de Atividade Integrativa em Saúde Coletiva da Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde (SUBPAV) do município do Rio de Janeiro (MRJ). A gerência da saúde da mulher notou a falta de um indicador de acompanhamento de mulheres em idade fértil usuárias de métodos contraceptivos, pois a gerência recebe só os registros de mulheres em idade fértil e dos métodos, mas esses dados não contemplam dados mínimos sobre o acompanhamento delas, como o número de consultas no ano, dificultando o monitoramento territorial e a produção de informações estratégicas para a Vigilância em Saúde. Considerando a importância do acompanhamento dessas mulheres para o plano das ações de saúde, propôs−se a construção do material voltado à qualificação da análise e do monitoramento desses dados. â□□Objetivo: Desenvolver rotina computacional em linguagem R (software livre) para construção, validação e análise do indicador de acompanhamento de mulheres em idade fértil usuárias de métodos contraceptivos no Rio de Janeiro, no biênio 2025–2026. Adicionalmente, criar um tutorial prático para capacitar os agentes de saúde, visando garantir a continuidade desse monitoramento. â□□Metodologia: Trata−se da elaboração de rotinas em R para criação de indicador de acompanhamento de mulheres em idade fértil com métodos contraceptivos a partir das bases de dados da SUBPAV. O processo foi dividido em 3 etapas: 1. Higienização e relacionamento das bases de dados institucionais, visto que a informação de última consulta de mulheres em idade fértil está em uma base de dados e as informações sobre o método contraceptivo estão em outra. Devido à falta de um identificador unívoco, usou−se técnica determinística baseada em nome completo e data de nascimento, na qual os dados foram padronizados e conferidos manualmente para evitar erros de duplicatas e homônimos; 2. Definiu−se, operacionalmente, o indicador de "mulheres efetivamente acompanhadas" com base na periodicidade de consultas e vigência do método contraceptivo (em desenvolvimento); 3. Após os refinamentos, o fluxo será consolidado em roteiro técnico para capacitar a equipe da gerência de saúde da mulher da SUBPAV, garantindo a reprodutibilidade do monitoramento. â□□Resultados esperados: Espera−se produzir o indicador "número de mulheres em idade fértil efetivamente acompanhadas por Área Programática do MRJ", ampliando a capacidade de monitoramento da saúde reprodutiva pela SUBPAV. A ferramenta permitirá identificar mulheres com acompanhamento descontinuado, subsidiar estratégias de busca ativa e apoiar a tomada de decisão na Atenção Primária à Saúde. As rotinas de análise contribuirão para a reprodutibilidade da vigilância, fortalecendo a produção e o uso de dados estratégicos para a gestão e para a redução de riscos gestacionais, doenças prevalentes e a garantia de direitos sexuais e reprodutivos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolo de Atenção Básica: Saúde da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf R CORE TEAM. R: a language and environment for statistical computing: reference index. Version 4.3.2. [Vienna]: R Foundation for Statistical Computing, c2023. Disponível em: https://cran.r−project.org/manuals.html » https://cran.r−project.org/manuals.html

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5334**

TITULO:ATENÇÃO VASCULAR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: CONTRIBUIÇÕES PARA A INSTRUÇÃO DE PROCEDIMENTO COLETIVO DA DEFENSORIA PÚBLICA.

AUTOR(ES) : **ANDRIELY VITORIA MELO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM VENTURA DA SILVA**

RESUMO: Introdução Este trabalho foi desenvolvido no âmbito das Atividades Integradas de Saúde Coletiva do IESC/UFRJ, a partir de campo na Coordenação de Saúde e Tutela Coletiva da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPE−RJ). A atividade acompanhou procedimento instaurado em 2017, ainda em curso, para apurar possíveis violações ao direito coletivo à saúde decorrentes da insuficiência dos serviços de atenção vascular ofertados pelo SUS no âmbito dos municípios do Estado do Rio de Janeiro. O estudo analisa a relação entre a Atenção Primária (porta de entrada e coordenadora do cuidado) e a Atenção Especializada Vascular, responsável por consultas, exames e procedimentos de maior complexidade de 2017 até a presente data. Objetivo Analisar a organização da atenção especializada vascular no estado do Rio de Janeiro, partindo da APS nos municípios fluminenses, à oferta de serviços, fluxos assistenciais, regulação e o papel da APS na prevenção e acompanhamento de agravos vasculares. Metodologia Realizou−se análise documental do procedimento administrativo, de normativas da área e de documentos técnicos da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular. Foram utilizados dados secundários de sistemas oficiais (SISAB, SIAPS, Tabnet/SES−RJ e e−Gestor) do período de 2023 a 2025. Selecionaram−se 14 municípios com cobertura de APS inferior à média estadual em 2024, analisando os Indicadores 6 e 7 do Previne Brasil e do SIAPS, e os fluxos assistenciais e regulação informados pelos gestores municipais à DPE−RJ no processo em curso. Como estudante, atuei na organização e sistematização dos dados, construção de planilhas, análise da cobertura da APS, mapeamento da rede assistencial e avaliação de indicadores relacionados a agravos vasculares. Resultados Em 2024, a cobertura média da APS no estado foi de 75,7%. Nos 14 municípios analisados, identificaram−se desigualdades no acompanhamento de hipertensão e diabetes. Embora o estado tenha atingido a meta de 50% (hipertensão: 57%; diabetes: 51%), persistem disparidades: Queimados registrou 15% de acompanhamento de hipertensos, enquanto Campos dos Goytacazes (5%) e Queimados (7%) apresentaram os piores resultados em diabetes. No município do Rio de Janeiro, em 2023, havia 4.796 pessoas na fila para consultas e cirurgias vasculares, com espera de até 281 dias. Apesar da ampliação de agendamentos (4.037 em 2024), houve aumento da demanda para exames (de 1.509 em 2023 para 2.675 em maio de 2025), com destaque para o Ecodoppler (1.515 em espera), evidenciando gargalo diagnóstico. Considerações finais Os achados evidenciam fragilidades na integração entre níveis de atenção e desigualdades no cuidado, em que falhas na APS repercutem na demanda por serviços especializados. A atuação da DPE−RJ contribui para identificar responsabilidades institucionais e induzir a reorganização da linha de cuidado, visando reduzir atrasos diagnósticos, evitar desfechos graves como amputações e óbitos e garantir o direito à saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.169, de 15 de junho de 2004. Institui a Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta Complexidade e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. VENTURA, Miriam; SIMAS, Luciana; PEPE, Vera Lúcia Edais; SCHRAMM, Fermin Roland. Judicialização da saúde, acesso à justiça e a efetividade do direito à saúde. Physis: Revista de Saúde.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5339**

TITULO:Elaboração de um jogo de tabuleiro para promoção do ensino investigativo com foco no sistema cardiovascular na saúde e na doença

AUTOR(ES) : **LADY CASSANO BARROS GENN DE CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO**

RESUMO: Este trabalho apresenta uma proposta pedagógica para o ensino do sistema cardiovascular humano no 2º ano do Ensino Médio, utilizando Metodologias Ativas e Aprendizagem Baseada em Jogos (ABJ). Diante do desafio de superar modelos tradicionais focados na memorização de termos técnicos, o projeto busca promover a alfabetização científica e a educação em saúde, alinhando−se à BNCC. A relevância social da pesquisa fundamenta−se no impacto das doenças cardiovasculares, principal causa de morte no Brasil, posicionando a escola como espaço para a formação de cidadãos conscientes e capazes de identificar fatores de risco. O objetivo geral consiste em elaborar um jogo didático de tabuleiro, denominado "Cardion", para promover o ensino investigativo com foco nos aspectos morfológicos e fisiológicos do sistema cardiovascular. Como objetivos específicos, destacam−se: selecionar os conteúdos curriculares; elencar os conceitos a serem trabalhados de forma ativa; estruturar o roteiro, regras e a dinâmica colaborativa do jogo; e confeccionar o material físico (tabuleiro, cartas e manual). A metodologia caracteriza−se como um estudo de natureza pedagógica com abordagem qualitativa e descritiva. O desenvolvimento do recurso foi dividido em quatro fases: levantamento curricular alinhado à BNCC; roteirização e design gráfico da narrativa no software Canva; definição da mecânica de jogo e sistema de pontuação; e validação teórica do conteúdo científico. Neste estudo, o autor do trabalho atua como o pesquisador responsável pelo design instrucional e pela mediação pedagógica, transpondo conceitos complexos (fluxo sanguíneo, condução elétrica e atualizações da Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial) para a mecânica do jogo. O recurso traz um tabuleiro que representa o "Reino de Cardion", cujas 16 regiões usam metáforas medievais para ensinar o trajeto do sangue. Os estudantes do Ensino Médio assumem o papel de jogadores (guardiões baseados em células sanguíneas) e enfrentam 80 Cartas Desafio (situações−problema) e 10 Cartas Paradigma (casos clínicos). Os resultados esperados indicam o potencial do jogo para gerar maior engajamento, reduzir a ansiedade e favorecer o desempenho acadêmico dos estudantes. Nas considerações parciais, infere−se que o "Cardion" se projeta como uma proposta de recurso educacional com potencial interdisciplinar — articulando a Biologia à Educação Física (hábitos saudáveis) e à Língua Portuguesa (interpretação de texto e narrativa) —, visando estimular o pensamento crítico e capacitar os jovens como agentes multiplicadores de saúde em suas comunidades.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 58. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. TORTORA, G. J. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. LUCHI, W. M.; CARDOZO, L. T.; MARCONDES, F. K. Heart board game: an educational tool to learn physiology. Advances in Physiology Education, v. 43, n. 4, p. 480−485, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5343**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES DO ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES DO HUCFF: UM ESTUDO OBSERVACIONAL RETROSPECTIVO.

AUTOR(ES) : **LETICIA FERREIRA DOS SANTOS COSTA,SAMARA CAROLINA VITAL PAES,FELIPE ALVES GRECO,LUCAS DE AZEVEDO LAGO,CLICIA BRAZ DO NASCIMENTO,LUIZA BARROS MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **THAIS OMENA,JULIO GUILHERME SILVA**

RESUMO: Introdução . As Disfunções Temporomandibulares (DTM) são condições multifatoriais que afetam o sistema estomatognático e demandam abordagem multiprofissional. A caracterização do perfil dos pacientes atendidos em Fisioterapia pode contribuir para o planejamento de intervenções mais individualizadas e eficazes. Objetivo. Caracterizar o perfil sociodemográfico dos pacientes que procuraram ou foram encaminhados ao Ambulatório de Fisioterapia em Disfunções Temporomandibulares do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) para avaliação e tratamento fisioterapêutico. Método. Trata−se de um estudo retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o CAAE nº 78605524.3.0000.5257. Por meio de análise dos prontuários, foram incluídos no estudo pacientes atendidos entre janeiro de 2022 à março de 2026 que realizaram pelo menos uma sessão de fisioterapia após a avaliação inicial. Foram analisados dados sociodemográficos, a avaliação fisioterapêutica inicial e os registros referentes às sessões realizadas. Resultados. Foram analisados 43 pacientes, sendo 33 mulheres (76,74%) e 10 homens (23,26%) com uma média de idade de 49,18 ± 16,74 anos, observando−se predominância de residentes em bairros da Zona Norte do Rio de Janeiro (37,5%). A maioria dos pacientes foi encaminhada pelas especialidades da Cirurgia Bucomaxilofacial, Cirurgia de cabeça e pescoço e Oncologia. Em relação ao diagnóstico, 51,2% dos pacientes apresentaram DTM articular e 32,5% DTM muscular. A dor estava presente em 90,7% da amostra, com predomínio na articulação temporomandibular (ATM) e na musculatura mastigatória e cervical, frequentemente associada à cefaleia. Os sons articulares eram frequentes, sendo o estalido o achado mais prevalente, enquanto 23,6% dos pacientes não apresentavam ruídos articulares. Observou−se elevada frequência de hábitos parafuncionais, com destaque para o bruxismo presente em 41,86%. Adicionalmente, foram atendidos cinco pacientes com paralisia facial periférica, apresentando assimetria facial e comprometimento dos movimentos da mímica facial. Referente às condutas fisioterapêuticas, as intervenções mais utilizadas foram: liberação miofascial, cinesioterapia craniocervical, eletroterapia (laser e ultrassom), alongamentos e mobilização articular de ATM e cervical. Nos casos de paralisia facial, foram acrescentados exercícios específicos para a mímica facial. Durante o acompanhamento fisioterapêutico, observou−se melhora clínica caracterizada por aumento da abertura bucal, redução das mialgias e das cefaleias cervicogênicas. Conclusão. O estudo permitiu caracterizar o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos no Ambulatório de Fisioterapia em DTM do HUCFF. Os resultados obtidos forneceram informações relevantes para o planejamento das estratégias de avaliação e intervenção fisioterapêuticas em pacientes com DTM. Novos estudos devem ser fomentados para avaliar as possíveis associações dos dados clínicos com o perfil sociodemográfico.

BIBLIOGRAFIA: DAMASCENO, F. M. O tratamento fisioterapêutico nas disfunções da articulação temporomandibular: uma revisão integrativa. Rev. Sobral, 2014. BIASOTTO−GONZALEZ et al. Correlação entre disfunção temporomandibular, postura e qualidade de vida. Rev. Bras Crescimento Desenvol Hum.; v. 18 n. 1, p. 79−86, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5347**

TITULO:Uso de biomassa de macrófita como solução baseada na natureza para o tratamento de florações de cianobactérias: avaliação da eficácia e impactos na qualidade da água

AUTOR(ES) : **LUIZA MACHADO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LUAN DE OLIVEIRA SILVA,ALLAN AMORIM SANTOS,SANDRA AZEVEDO**

RESUMO: A degradação dos recursos hídricos pela eutrofização artificial propicia a proliferação excessiva de florações de cianobactérias potencialmente tóxicas que ameaçam a saúde pública e a biodiversidade local. Como alternativa aos tratamentos convencionais, a utilização de soluções baseadas na natureza, como a biomassa da macrófita Pontederia crassipes (aguapé), tem demonstrado eficácia no controle dessas florações. O objetivo deste projeto é avaliar o efeito da biomassa seca de P. crassipes sobre uma floração de cianobactérias proveniente da Lagoa de Jacarepaguá (LJPG), analisando os impactos na qualidade da água, os efeitos sobre os grupos fitoplanctônicos e a variação de parâmetros limnológicos. Os procedimentos de campo envolveram a coleta da água com a floração de cianobactérias na LJPG, durante um período de alta temperatura (>30°C). Essa água foi exposta à biomassa seca da P. crassipes. Para isso, as macrófitas foram secadas em estufa a 60 °C e utilizadas na concentração de 4 g/L (concentração definida com base em estudos prévios do laboratório − Silva et al., 2025) em mesocosmos com 10 L de água bruta coletada. Os parâmetros limnológicos (pH, condutividade e oxigênio dissolvido), os nutrientes dissolvidos e a inibição do crescimento (por meio da concentração de clorofila−a) de cianobactérias, algas verdes e diatomáceas, foram avaliados em triplicata ao longo de sete dias de monitoramento do experimento. Os resultados mostraram um leve aumento na condutividade e no pH da água, o que pode indicar crescimento microbiano e liberação de ácidos orgânicos. No final do experimento, o tratamento resultou na completa inibição do crescimento de todo o fitoplâncton; as algas verdes e diatomáceas foram altamente sensíveis, mostrando uma redução significativa desde o início, enquanto as cianobactérias tiveram um estímulo temporário seguido de inibição, o que pode indicar a ação de aleloquímicos da planta. Notou−se também uma queda na concentração de nutrientes, refletida na diminuição da disponibilidade de fósforo total e fosfato, em contraste com o aumento de nitrato no meio, possivelmente relacionado à decomposição da biomassa vegetal. O estudo dará prosseguimento por meio da realização de um novo experimento de coleta de floração, sob condições de temperatura inferior à do primeiro experimento, bem como pela adição de testes utilizando kits comerciais específicos para a detecção de coliformes fecais, com o intuito de verificar se há uma possível proliferação de bactérias patogênicas na água após o tratamento com a biomassa seca.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, L. O. et al. Physiological response of Microcystis aeruginosa exposed to aqueous extracts of Pistia stratiotes and Pontederia crassipes. Water Environment Research, [s. l.], v. 97, n. 2, 2025. HARTHMAN, V. C.; LEITE, V. O.; SILVEIRA, M. J. Anatomia de uma planta aquática invasora é alterada pela diversidade de espécies locais no Pantanal. Revista GeoPantanal, [s. l.], v. 18, n. 34, p. 127−137, 18 jul. 2023. LIMA, D. V. N. et al. Use of decomposition products of Pontederia crassipes Mart., Solms (water yacinth) for inhibition of cyanobacteria growth: A full−scale study. Ecological Engineering, [s. l.], v. 196, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5350**

TITULO:Pioneirismo na sistematização do cuidado: criação da comissão de curativos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (1999−2002)

AUTOR(ES) : **EDNALVA SANTANA DE OLIVEIRA SANTOS,PATRÍCIA DOS SANTOS AUGUSTO,TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS,ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

RESUMO: O cuidado com feridas constitui uma prática essencial da enfermagem, sendo fundamental para a promoção da saúde, prevenção de complicações e recuperação dos pacientes. No ambiente hospitalar, a criação de comissões especializadas, como a Comissão de Curativos, representa uma importante estratégia para a sistematização da assistência, padronização de condutas e fortalecimento da segurança do paciente. Além disso, essas comissões contribuem para a implementação de protocolos clínicos, qualificação profissional e incorporação de tecnologias voltadas ao cuidado de lesões cutâneas. Objetivo: Descrever as circunstâncias históricas, institucionais e assistenciais que levaram à criação da Comissão de Curativos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no período de 1999 a 2002. Metodologia : Trata−se de uma pesquisa histórica, documental, de abordagem qualitativa. A coleta documental já foi realizada por meio da análise de fontes primárias, incluindo legislações, documentos institucionais, atas, relatórios, localizados no setor responsável pela Comissão de Curativos do hospital estudado. Também foram utilizadas fontes secundárias, como artigos científicos, dissertações e produções acadêmicas relacionadas à temática. Atualmente, encontra−se em andamento a etapa de entrevistas com participantes, (sendo conduzidas pela a relatora/autora da pesquisa) que vivenciaram o processo de criação e consolidação da comissão, bem como a análise dos dados obtidos, sendo realizada pelos autores do estudo. Resultados alcançados: Os achados documentais evidenciam que a Comissão de Curativos foi instituída entre os anos de 1999 e 2002, a partir da iniciativa de enfermeiros atuantes no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, diante da necessidade de organizar e qualificar o cuidado prestado aos pacientes com lesões cutâneas. A criação da comissão esteve relacionada aos desafios enfrentados na prática assistencial, especialmente quanto à prevenção e tratamento de lesões por pressão, feridas cirúrgicas e lesões crônicas. Observa−se que esse movimento contribuiu para a institucionalização de práticas assistenciais fundamentadas em evidências científicas, fortalecendo o protagonismo da enfermagem no cuidado especializado. Considerações parciais: A criação da Comissão de Curativos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho representou um marco na sistematização do cuidado em um hospital universitário federal, promovendo avanços na qualidade da assistência e na organização das práticas relacionadas ao tratamento de feridas. A iniciativa consolidou a atuação da enfermagem como protagonista na implementação de protocolos clínicos e na educação permanente dos profissionais de saúde, evidenciando a relevância das comissões hospitalares para a gestão do cuidado e segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência em enfermagem na prevenção e tratamento de lesões de pele. Brasília: MS, 2009. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.616, de 12 de maio de 1998. Estabelece diretrizes para a organização dos serviços hospitalares no âmbito do SUS. Diário Oficial da União, Brasília, 1998. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF). Sobre o HUCFF. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2026. Disponível em: HUCFF UFRJ. Acesso em: novembro de 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5358**

TITULO:Reflexos de personalidade: Estudo do comportamento individual em Hylodes nasus (Anura: Hylodidae)

AUTOR(ES) : **IRIS ESTEVES MARTINS PIRES,FÁBIO PERIN DE SÁ**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: O estudo do comportamento e da personalidade animal é uma ferramenta essencial para a compreensão dos processos evolutivos e ecológicos das espécies. Entre os grupos−modelo promissores de estudo, destacam−se os anuros, nos quais traços de personalidade podem influenciar diretamente a sobrevivência e o sucesso reprodutivo (Kelleher et al., 2018). O objetivo principal deste trabalho é investigar a presença de personalidade em Hylodes nasus , uma espécie diurna e territorialista endêmica do Maciço da Tijuca, que apresenta um vasto repertório comportamental comunicativo (Machado, 2016). Buscamos testar a existência dessa personalidade, avaliar a influência de variáveis intrínsecas (sexo, tamanho corporal, peso) e extrínsecas (temperatura, umidade do ar), e analisar a significância das variações comportamentais entre os indivíduos em diferentes contextos. A metodologia adotada consiste na observação animal−focal com registro de todas as ocorrências, conduzida em trabalhos de campo realizados no Rio das Almas, Parque Nacional da Tijuca. A consistência comportamental individual é avaliada por meio de dois experimentos, aplicados em pelo menos três ocasiões distintas para cada indivíduo: teste de espelho e teste de arena. O primeiro afere reatividade e agressividade diante do reflexo do animal testado simulando um intruso (avaliado em três fases consecutivas: pré−exposição, exposição e pós−exposição) (Furtado et al., 2017). O teste de arena quantifica atividade locomotora, latência, tempo de atividade e tigmotaxia em um ambiente novo: (onde o indivíduo é filmado ininterruptamente por cinco minutos, após habituação, em uma arena. Para marcação individual, os animais recebem uma cinta pélvica com miçangas coloridas e são fotografados ventralmente para reconhecimento das marcas naturais pelo software Wild.ID . As análises estatísticas serão conduzidas no ambiente R, englobando o Teste Exato de Fisher, Análise Discriminante Linear (LDA) e Modelos Lineares Mistos.Preliminarmente, foram realizados 78 testes comportamentais (65 de arena e 13 de espelho), abrangendo 65 indivíduos distintos. Foram testados 32 machos e 31 fêmeas. Dois e sete indivíduos foram testados mais de uma vez (em cada teste) no teste de espelho e no teste de arena, respectivamente. Espera−se concluir a pesquisa com ao menos 30 indivíduos testados três vezes cada (totalizando cerca de 90 experimentos), estabelecendo correlações consistentes sobre o perfil comportamental individual. As próximas etapas focarão na continuidade das coletas de campo e na etapa de extração das variáveis comportamentais das gravações acumuladas.

BIBLIOGRAFIA: FURTADO, R.; MÁRQUEZ, R.; HARTZ, S. M. In front of a mirror: visual displays may not be aggressive signals in nocturnal tree frogs. Journal of Natural History, v. 51, n. 7−8, p. 443−454, 2017. KELLEHER, S. R.; SILLA, A. J.; BYRNE, P. G. Animal personality and behavioral syndromes in amphibians: a review of the evidence, experimental approaches, and implications for conservation. Behavioral Ecology and Sociobiology, v. 72, n. 79, p. 1−26, 2018. MACHADO, A. D. O. et al. Diet, diel activity pattern, habitat use, and reproductive effort of Hylodes nasus (Anura: Hylodidae) in one of the world's largest urban parks (Tijuca National Park), Southeastern Brazil. South American Journal of Herpetology.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5362**

TITULO:"Aplicação da teoria de conjuntos fuzzy na avaliação dos transtornos adquiridos da fala em adultos: uma revisão de escopo."

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ANTUNES DA SILVA,YONATTA SALARINI VIEIRA CARV,GUILHERME GONÇALVES VIDAL,ANA CAROLINA XAVIER SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JOSE LEAL COSTA**

RESUMO: A análise perceptivo auditiva é considerada o instrumento padrão ouro de avaliação na área dos transtornos adquiridos da fala, auxiliando o profissional na realização de inferências e contribuindo para o diagnóstico diferencial e intervenção terapêutica. Apesar de essencial à prática clínica, esse instrumento não é capaz de diferenciar as alterações encontradas. Assim, em situações na qual características não são exclusivas a um único tipo de disartria, sua acurácia é comprometida, reforçando a necessidade de parâmetros para as avaliações. Logo, observa−se o crescente interesse das áreas biomédicas em soluções para lidar com imprecisões e subjetividades inerentes aos processos diagnósticos, como a teoria dos conjuntos fuzzy , dado a sua capacidade de auxiliar a tomada de decisão 1 . Objetivo : Mapear a contribuição da teoria dos conjuntos fuzzy para avaliação e diagnóstico dos transtornos da fala adquiridos em adultos. Método: Trata−se de uma revisão de escopo, estruturada conforme diretrizes do Instituto Joanna Briggs (JBI) 2 . A consulta ocorreu nas bases: BVS, PubMed, Embase, Scopus, Cochrane e Cinahl, utilizando os descritores de saúde. A leitura dos artigos realizou−se pelos pesquisadores, através do preenchimento de um formulário online, excluindo textos fora do escopo. O quadro das extrações continha: título, autor, ano de publicação, tipo de estudo, objetivo da pesquisa, profissionais envolvidos, idioma, país de publicação, nível de evidência científica, adaptação proposta por Cavalcanti e cols.(2011), resumo e palavras chave. Elegeu−se um juiz com poder de decisão em situações onde a resposta divergia, buscando responder à questão norteadora: Qual a contribuição da teoria dos conjuntos fuzzy para pacientes adultos com transtorno da fala adquiridos em ambientes de saúde? Os critérios para seleção foram: artigos em qualquer idioma utilizando métodos baseados na teoria de conjuntos fuzzy . Os resultados foram apresentados conforme orientações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta−Analyses extension for Scoping Reviews 3 . Resultados: Identificou−se oito estudos, publicados entre 2005 e 2024, em inglês, de caráter exploratório e nível de evidência científica, adaptação proposta por Cavalcanti e cols., classificado no nível 5, caracterizando estudos observacionais. A Fonoaudiologia participou da confecção de um artigo. Nota−se participação predominante da China nas publicações. Os estudos não se enquadram como análises populacionais, por abordar a criação de sistemas especialistas e algoritmos norteadores, utilizando parâmetros de conversão de sinais de fala contendo fonemas, formantes e bandas de ressonância, aplicados para diferenciar as disartrias. Conclusão: A pesquisa permitiu verificar o andamento da relação entre a teoria dos conjuntos fuzzy e a área dos transtornos motores adquiridos na população adulta, observando−se a metodologia utilizada nos artigos e como essa relação é aplicada em sistemas especialistas.

BIBLIOGRAFIA: 1.Ortega NRS. Aplicação da teoria dos conjuntos fuzzy a problemas da biomedicina [tese de doutorado]. São Paulo (SP): Instituto de Física/USP; 2001. 152 p. 2.TUFANARU, C. et al. JBI Manual for Evidence Synthesis − JBI Manual for Evidence Synthesis − JBI GLOBAL WIKI. Disponível em: . 3.TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA−ScR): Checklist and Explanation. Annals of Internal Medicine, v. 169, n. 7, p. 467–473, 4 set. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5363**

TITULO:Uso crônico de baixa dose de Δ9−tetrahidrocanabinol (THC) reverte déficits cognitivos e comportamentais em camundongos adultos modelo genético de esquizofrenia

AUTOR(ES) : **BRUNO LUCAS SILVA DE LUNA,MELISSA CHAVES,FELIPE CAUA PINHEIRO DOS SANTOS,LORENA FORTUNA DA SILVA,ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROMÃO**

RESUMO: A esquizofrenia está associada, entre outros mecanismos, à hipofunção do receptor de N−metil−D−aspartato (NMDAR). A D−serina, produzida pela enzima serina racemase, atua como coagonista desse receptor. Camundongos portadores da mutação nonsense SrrY269* apresentam redução da neurotransmissão mediada por NMDARs e alterações comportamentais relacionadas à esquizofrenia. Estudos anteriores do nosso grupo demonstraram que a exposição a extrato de cannabis rico em Δ9−tetraidrocanabinol (THC) durante a adolescência reverte déficits comportamentais e alterações gliais nesse modelo. Dessa forma, este estudo investigou se a administração crônica de uma dose baixa de extrato de cannabis rico em THC na idade adulta seria capaz de reverter alterações comportamentais e inflamatórias em camundongos SrrY269* . Camundongos adultos (3−6 meses) selvagens (Srr +/+) e portadores da mutação SrrY269* , da linhagem C57BL/6J, receberam extrato de cannabis rico em THC (3 mg/kg, i.p.) ou veículo durante 14 dias. Os animais foram submetidos aos testes de reconhecimento espacial (TRE), inibição por pré−pulso (PPI) e interação social (TIS) antes e após o tratamento. Adicionalmente, foram avaliados os níveis de aminoácidos por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) e as concentrações de citocinas inflamatórias. Antes do tratamento, os camundongos SrrY269* apresentaram déficits significativos no TRE, na PPI e no TIS em comparação aos animais Srr +/+. Após o tratamento, o extrato rico em THC reverteu o déficit de memória espacial dos camundongos SrrY269* , aumentando significativamente o índice de discriminação no TRE. O tratamento também restaurou a PPI e normalizou a sociabilidade desses animais, sem produzir efeitos comportamentais significativos nos camundongos Srr +/+. As análises por HPLC revelaram aumento dos níveis de glicina, um coagonista do NMDAR, nos camundongos Srr +/+ tratados com o extrato rico em THC. Adicionalmente, os camundongos SrrY269* apresentaram níveis elevados das citocinas pró−inflamatórias IFN−γ, IL−6 e TNF−α, que foram significativamente reduzidos após o tratamento. Em conjunto, os resultados demonstram que o tratamento crônico com uma dose baixa de extrato de cannabis rico em THC reverte déficits de memória espacial, PPI e sociabilidade e reduz marcadores inflamatórios em camundongos SrrY269* . O aumento dos níveis de glicina nos animais Srr +/+ também indica modulação da neurotransmissão glutamatérgica. Esses achados sugerem que a modulação do sistema endocanabinoide pode representar uma estratégia promissora para alterações associadas à hipofunção dos NMDARs e à esquizofrenia.

BIBLIOGRAFIA: BENDIKOV, I.; NADRI, C.; AMAR, S.; PANIZZUTTI, R.; DEMIRANDA, J.; WOLOSKER, H.; AGAM, G.A. CSF and postmortem brain study of d−serine metabolic parameters in schizophrenia. Schizophrenia Research, 90(1−3), 41–51, 2007. GUERCIO, G.D.; ANJOS−TRAVASSOS, Y; RANGEL, I.; COSTA, S.; POLETO, A.; COSTA, D.; PANIZZUTTI, R. (2020). Auditory cognitive training improves prepulse inhibition in serine racemase mutant mice. Psychopharmacology, 237(8):2499−2508, 2020. LABRIE, V.; FUKUMURA, R.; RASTOGI, A.; FICK, L.J.; WANG, W.; BOUTROS, P.C.; RODER, J.C. Serine racemase is associated with schizophrenia susceptibility in humans and in a mouse model. Human Molecular Genetics, 18(17), 3227–3243, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5365**

TITULO:ANÁLISE DA PERCEPÇÃO MIDIÁTICA DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE (OSS) NO BRASIL

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA LEMOS GONCALVES,GABRIELA DE FARIA BESSA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO LIMA DE MORAES,LIGIA BAHIA**

RESUMO: Este trabalho objetiva identificar e analisar a presença das Organizações Sociais em Saúde (OSS) na mídia, buscando compreender o teor das abordagens jornalísticas e como essas notícias podem influenciar a percepção da população sobre essas instituições. Foram identificadas as OSS com contratos ativos nas secretarias municipais no ano de 2023. Em seguida, foi elaborada uma planilha contendo informações institucionais, como CNPJ, data e local de fundação, municípios de atuação, estatuto social, atividades econômicas e demonstrativos contábeis disponíveis. Posteriormente, foi construída uma segunda planilha com as OSS e seus respectivos municípios de atuação . Foram realizadas buscas em portais jornalísticos, excluindo blogs, redes sociais, conteúdos duplicados e sites sem identificação institucional. Encontramos notícias nos seguintes portais: Brasil de Fato, Folha de SP, G1, Guarulhos todo dia, Metrópoles, Ministério Público do Estado do Ceará, Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo (MPC SP), Prefeitura de Aracaju e Sindicato dos Médicos do Ceará. Inicialmente, utilizou−se apenas o nome empresarial das OSS como descritor de pesquisa. Em seguida, a busca foi associando o nome da OSS ao município de atuação, visando ampliar a identificação de notícias e comparar os resultados. Não foi estabelecido recorte temporal para permitir uma visão mais ampla da cobertura midiática, porém as notícias analisadas foram publicadas entre 2016 e 2025. Foram realizadas a coleta, organização, sistematização e análise das notícias encontradas. As matérias foram submetidas à análise de conteúdo e classificadas em categorias conforme o tema predominante: irregularidades e denúncias, gestão e contratos e ações sociais. Na busca realizada pelo nome empresarial, foram identificadas 45 OSS diferentes e 17 notícias relacionadas. Já na pesquisa utilizando o nome da OSS associado ao município, foram encontrados 37 municípios e 13 notícias. Os resultados demonstram que diferentes estratégias de busca influenciam diretamente o número e a especificidade das matérias localizadas. Nas buscas predominaram as categorias "irregularidades e denúncias" e "gestão e contratos", indicando que a cobertura jornalística se concentra em suspeitas de irregularidades, fiscalização e gestão de recursos públicos. Em contraste, notícias sobre ações sociais foram menos frequentes, sugerindo menor visibilidade dos aspectos positivos das OSS. Conclui−se que as OSS apresentam presença limitada na cobertura jornalística, apesar de sua ampla participação na gestão pública da saúde. Sua atuação recebe pouca visibilidade, tornando−se mais presente na mídia em situações de denúncias e crises administrativas. Como principal limitação do estudo, destaca−se a ausência de um recorte temporal para a seleção das notícias, o que dificulta a comparação entre diferentes momentos da cobertura jornalística. Apesar disso, a estratégia permitiu uma visão mais abrangente da cobertura midiática sobre as OSS.

BIBLIOGRAFIA: CASTANHEIRA, Débora; FAULHABER, Clara; GERSCHMAN, Silvia. O papel da mídia na construção da agenda governamental para o SUS no Rio de Janeiro. RECIIS – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 292−309, jul./set. 2018. DOI: 10.29397/reciis.v12i3.1455. TRAVAGIN, Letícia Bona. O avanço do capital na saúde: um olhar crítico às Organizações Sociais de Saúde. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 41, n. 115, p. 995–1006, out./dez. 2017. DOI: 10.1590/0103−1104201711501.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5366**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO DE UMA NOVA PROTEASE DO TIPO CATEPSINA NO Trypanosoma cruzi

AUTOR(ES) : **MAIRA SANTOS DE MELO,VANDERLEI DA SILVA FRAGA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA CABRAL DE ARAUJO LIMA**

RESUMO: O Trypanosoma cruzi é o protozoário responsável pela Doença de Chagas, uma enfermidade que pode evoluir para cardiomiopatia e alterações no trato digestório (1). No vetor, o parasita prolifera como epimastigota e se diferencia em tripomastigota metacíclica, forma infectiva eliminada com as fezes do inseto. No hospedeiro mamífero, as formas tripomastigotas invadem células nucleadas, onde se diferenciam em amastigotas replicativas intracelulares e, posteriormente, retornam à forma tripomastigota, rompendo a célula hospedeira. No T. cruzi , cisteíno proteases da família da papaína, do tipo catepsina, foram validadas como agentes importantes para o crescimento de epimastigotas e na infecção da célula hospedeira (2). Até então, somente duas proteases do tipo catepsina foram descritas no T. cruzi, a cruzipaina (tipo catepsina L) e a catepsina B (TcCatB). A partir de pesquisas no banco de dados MEROPS, identificamos um gene que codifica uma nova protease do tipo catepsina no T. cruzi (TCDM_01937), aqui denominada catTC. A sequência primária da catTC apresenta cerca de 35% de homologia com a cruzipaína, a TcCatB e com as catepsinas H e X (3). Além disso, trata−se de um gene de cópia única, não identificado em Leishmania e Trypanosoma brucei . Para investigar a função biológica da catTC, geramos linhagens deficientes utilizando a tecnologia de CRISPR. Para isso, formas epimastigotas da linhagem Dm28c que expressam a T7 RNA Polimerase e a SpCas9 foram transfectadas com moldes de DNA, gerados por PCR, contendo o promotor da T7RNA Polimerase, seguidos de regiões direcionadas as extremidades não traduzidas do gene, para a síntese de RNAs guias para a clivagem do DNA de dupla fita nas porções 5’ e 3’ do gene, removendo−o do genoma. Os parasitas foram simultaneamente transfectados com cassetes de recombinação contendo genes de resistência à blasticidina (BSD) e puromicina (PAC), e populações resistentes a ambos os antibióticos foram selecionadas. A ausência do gene da catTC, e a inserção dos cassetes de recombinação no locus foram confirmados por PCR. Através da mesma técnica, geramos uma linhagem repórter na qual a proteina mNeonGreen, seguida de três repetições do epítopo Myc (mNeonGreen_3Myc) foram fusionadas à extremidade 3’ da catTC. Posteriormente, por western blotting de lisados do parasita utilizando anticorpos anti−MyC demonstramos a expressão da catTC em epimastigotas e tripomastigotas. Por microscopia de fluorescência identificamos a localização em um compartimento punctiforme próximo à bolsa flagelar. Em ensaios qualitativos, observamos que a linhagem nocaute é capaz de se diferenciar e completar o ciclo em células de mamífero. Além disso, não observamos alterações no acúmulo de cruzipaina ou da TcCatB em formas epimastigotas, em comparação à linhagem parental Dm28c_T7_SpCas9. No momento, a quantificação do crescimento de epimastigotas, a taxa de diferenciação e de infecção da linhagem deficiente estão sendo avaliadas comparativamente.

BIBLIOGRAFIA: 1. Coura JR. Chagas disease: what is known and what is needed−−a background article. Mem Inst Oswaldo Cruz. 2007 Oct 30;102 Suppl 1:113−22. 2. Santos VC, Oliveira AER, Campos ACB, Reis−Cunha JL, Bartholomeu DC, Teixeira SMR, Lima APCA, Ferreira RS. The gene repertoire of the main cysteine protease of Trypanosoma cruzi, cruzipain, reveals four sub−types with distinct active sites. Sci Rep. 2021 Sep 14;11(1):18231. 3. Yoon MC, Phan V, Podvin S, Mosier C, O'Donoghue AJ, Hook V. Distinct Cleavage Properties of Cathepsin B Compared to Cysteine Cathepsins Enable the Design and Validation of a Specific Substrate for Cathepsin B over a Broad pH Range. Biochemistry. 2023 Aug 1;62(15):2289−2300.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5368**

TITULO:ELABORAÇÃO DE OBSERVATÓRIO DE MENINGITE E ENCEFALITE: PERSPECTIVAS SOBRE OS AGRAVOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 14 ANOS.

AUTOR(ES) : **MARIA MIDORI MATSUMOTO SAKAE,LUCAS FERNANDES BORBA,JULIA GUEDES VALENTIM DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,ANA LUIZA MARTINS DE OLIVEIRA,RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO: Introdução : A meningite, síndrome infecciosa caracterizada pela inflamação das meninges, apresenta alto potencial epidêmico e considerável letalidade, estando entre os agravos de notificação compulsória com dados consolidados nacionalmente, o que torna cruciais o diagnóstico precoce e rastreio epidemiológico. O planejamento efetivo em saúde exige a integração de múltiplas ferramentas de vigilância, destacando−se o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA) e o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) para, respectivamente, o rastreio da morbidade, o mapeamento da assistência não financiada pelo SUS e o registro de desfechos fatais. Busca−se estruturar um dispositivo de comunicação da informação disponível nas três bases, construindo fluxos reprodutíveis de análise e visualização de dados que facilitem o planejamento em saúde. Metodologia : Foram utilizados dados disponibilizados pelo DATASUS, selecionando−se o SINAN como fonte primária e a meningite como agravo. O SIM e o CIHA são fontes secundárias para a composição do observatório, e neles foram incluídas a meningite, a encefalite e a meningoencefalite como agravos significativos. O intervalo de 2011 a 2024 foi escolhido devido ao pareamento interseccional dos bancos utilizados. A obtenção, o tratamento e a análise dos dados extraídos foram realizados em Python (v3.13) e hospedados no framework Streamlit. Resultados : Entre 2011 e 2024, o SINAN registrou 25.723 casos notificados no estado do Rio de Janeiro, sendo 14.284 confirmados. A taxa de letalidade foi de 17,59% (2.513 óbitos). O principal método de confirmação do agravo foi o exame quimiocitológico do líquor, embora a classificação etiológica da meningite não tenha sido identificada em 53,12% dos casos. O perfil predominante foi de homens entre 0 e 4 anos. Os sintomas mais recorrentes foram febre, cefaleia, vômito e rigidez de nuca. O SIM registrou 2.398 óbitos em que a meningite foi a causa básica (de um total de 6.210 com menção ao agravo), 115 óbitos a menos em relação aos notificados no SINAN. O CIHA contabilizou 3.081 casos com menção aos seus agravos (2.350 registros hospitalares e 731 ambulatoriais), enquanto o SINAN registrou 14.135 casos com hospitalização, contraste que não indica necessariamente subnotificação, dadas as especificidades metodológicas de cada base. O observatório renderiza as informações epidemiologicamente relevantes dos bancos, extraindo−as para gráficos dinâmicos e interativos, facilitando sua leitura e análise. A possibilidade de estratificação conforme diferentes filtros (município, etiologia, entre outras variáveis) reforça a aplicabilidade do sistema para a vigilância em saúde ao tornar os dados ainda mais inteligíveis. Considerações : O código utilizado está disponível no GitHub e tem alta reprodutibilidade não só para a meningite, mas como um modelo eficiente de cruzamento de bases para planejamento em saúde de múltiplos agravos.

BIBLIOGRAFIA: BLASER, Martin J.; COHEN, Jeffrey I.; HOLLAND, Steven M. (eds.). Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases. 10. ed. Philadelphia: Elsevier, 2026. 2 v FUKASAWA, Lucila Okuyama; GONÇALVES, Maria Gisele; HIGA, Fábio Takenori; SALGADO, Maristela Marques; SACCHI, Cláudio Tavares. Utilização de ensaios de PCR em tempo real in house na rotina diagnóstica de meningites bacterianas nos Laboratórios de Saúde Pública do país. BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista , São Paulo, v. 21, p. e40954, 2024. DOI: 10.57148/bepa.2024.v.21.40954. Disponível em: https://periodicos.saude.sp.gov.br/BEPA182/article/view/40954. Acesso em: 3 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5369**

TITULO:FUCOIDAN ATENUA A COLITE EXPERIMENTAL AO MODULAR A ATIVIDADE IMUNOLÓGICA E FORTALECER A BARREIRA EPITELIAL

AUTOR(ES) : **VICTOR HUGO SANTOS,BIANCA DE CASTILHO,KAREN CRISTINA SOUZA,ISADORA SCHMUKLER DE LIMA,MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO,VINICIUS MENDES VIDAL,MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO**

ORIENTADOR(ES): **HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

RESUMO: *]:pointer-events-auto R6Vx5W_threadScrollVars scroll-mb-[calc(var(--scroll-root-safe-area-inset-bottom,0px)+var(--thread-response-height))] scroll-mt-[calc(var(--header-height)+min(200px,max(70px,20svh)))]" dir="auto" data-turn-id="request-WEB:4c82bb29-ce81-44f3-a08a-4001dfeb91d5-2" data-turn-id-container="request-WEB:4c82bb29-ce81-44f3-a08a-4001dfeb91d5-2" data-testid="conversation-turn-4" data-scroll-anchor="false" data-turn="assistant">> As doenças inflamatórias intestinais (DII) envolvem inflamação crônica da mucosa, comprometimento da barreira epitelial e disbiose. A fucoidana, um polissacarídeo sulfatado rico em L-fucose, tem demonstrado efeitos anti-inflamatórios em estudos pré-clínicos com roedores. Neste estudo, investigamos se a administração oral de fucoidan poderia prevenir o desenvolvimento de colite experimental em camundongos e examinamos os mecanismos subjacentes a esse efeito. Camundongos machos BALB/c com idade entre 8 e 10 semanas foram distribuídos em quatro grupos experimentais: veículo, fucoidana, sulfato de sódio dextrano (DSS) e fucoidana+DSS. A fucoidan foi administrada por gavagem na dose de 50 mg/kg em 48 horas, 24 horas antes e 48 horas após a indução da colite experimental. A fucoidan foi extraída da alga marrom Macrocystis pyrifera por meio de um método de extração ácida. A colite foi induzida pela administração de DSS a 3% na água de beber durante 7 dias. No dia 7, foi realizada videocolonoscopia para avaliação do dano mucoso. No dia 8, dextrana-FITC (4000 kDa) foi administrada por gavagem, e a fluorescência sérica foi medida 3 horas depois. Após a eutanásia, os cólons foram coletados para análises histológicas, imuno-histoquímicas, RT-qPCR e dosagem de citocinas por ELISA. A composição da microbiota foi avaliada em amostras fecais por meio de sequenciamento do rRNA 16S. Em camundongos com colite induzida por DSS, a fucoidana preveniu significativamente o desenvolvimento de edema, ulcerações e sangramento observados durante a colonoscopia, em comparação com os animais tratados apenas com DSS, além de prevenir a perda de peso e o encurtamento do cólon. Os camundongos tratados com fucoidana apresentaram proteção significativa contra o dano mucoso induzido por DSS, prevenindo a depleção de células caliciformes e reduzindo a infiltração de macrófagos (CD68; p=0,0012). Esse grupo também apresentou menor expressão colônica de NF-κB (p=0,0010) e caspase-1 (p=0,0034), indicando inibição de vias inflamatórias e do inflamassoma. Houve redução significativa das citocinas pró-inflamatórias, incluindo IL-1β, IFNγ, IL-17 e TNF-α, juntamente com menor absorção de dextrana-FITC, indicando redução da permeabilidade intestinal em comparação ao grupo DSS. A marcação AAL+ (lectina Aleuria aurantia), indicativa de fucosilação epitelial, foi significativamente aumentada no grupo fucoidana+DSS em comparação ao grupo tratado apenas com DSS. Em estudos in vitro , a fucoidana preveniu o aumento da permeabilidade induzido por DSS em células epiteliais HT-29 (p=0,041), conforme medido pela resistência elétrica transepitelial. A administração oral de fucoidan atenuou a colite induzida por DSS em camundongos por meio da redução da secreção de citocinas pró-inflamatórias e da inibição de vias de sinalização intracelular, provavelmente ao proteger a barreira epitelial e modular a microbiota intestinal.

BIBLIOGRAFIA: -

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5377**

TITULO:Variantes de transcritos de AIP como potenciais biomarcadores na Acromegalia

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RODRIGUES SILVA DE OLIVEIRA,ANNA CLARA DE CASTRO ARAUJO,ELISA LAMBACK,RôMULO SPERDUTO DEZONNE,LEANDRO KASUKI,RENAN LYRA MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA ROBERTO GADELHA**

RESUMO: A acromegalia é uma doença rara causada, na grande maioria dos casos, por adenomas hipofisários secretores de hormônio do crescimento (GH) conhecidos como somatotropinomas, levando ao aumento de fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1 (IGF-1) e à expansão anormal de tecidos, com sérias implicações funcionais[1]. Entre os fatores genéticos que podem influenciar seu desenvolvimento, destaca-se o gene AIP , fundamental para a sinalização do receptor de somatostatina tipo 2 (SST2), presente nos somatotropinomas. Variantes patogênicas ou redução da expressão do gene AIP têm sido associadas à resistência à classe de medicamento prescrito como primeira linha em caso de falha cirúrgica (ligante do receptor de somatostatina)[2][3]. O presente estudo tem como propósito investigar a presença de variantes transcricionais do gene AIP em somatotropinomas e relacionar a expressão diferencial dessas variantes a características clínicas. Foram incluídos 50 adultos com somatotropinoma, submetidos à cirurgia, e amostras tumorais frescas foram utilizadas para extração de DNA e RNA, transcrição reversa, PCR quantitativa em tempo real (RT-qPCR) para avaliar a expressão de transcritos de AIP e análise de fragmentos. A análise estatística foi realizada no software R, variáveis categóricas foram comparadas pelo testes qui-quadrado ou exato de Fisher, e variáveis contínuas pelos testes t de Student ou Mann–Whitney, conforme a distribuição dos dados avaliada pelo teste de Shapiro–Wilk. As correlações foram analisadas pelos testes de Pearson ou Spearman. Valores de p AIP em 46 casos identificou 10 amostras (21%) com deleção e 2 amostras (4%) com duplicação do AIP. Amostras sem CNV de AIP apresentaram níveis de expressão significativamente maiores dos transcritos AIP-201 (p=0,029) e AIP-206 (p=0,007) em relação ao grupo com deleção de AIP. O grupo com duplicação de AIP não foi incluído devido ao baixo número de casos. Comparando 14 pacientes não controlados (NC) e 16 controlados (C), o grupo NC apresentou os níveis pós tratamento de IGF-1 (p=

BIBLIOGRAFIA: [1] ERSHADINIA, N.; TRITOS, N. A. Diagnosis and Treatment of Acromegaly: An Update. Mayo Clinic Proceedings, v. 97, n. 2, p. 333–346, fev. 2022. [2] IACOVAZZO, D. et al. Factors predicting pasireotide responsiveness in somatotroph pituitary adenomas resistant to first-generation somatostatin analogues: an immunohistochemical study. European Journal of Endocrinology, v. 174, n. 2, p. 241–250, 1 fev. 2016. [3] GADELHA, M. R.; KASUKI, L.; KORBONITS, M. The genetic background of acromegaly. Pituitary, v. 20, n. 1, p. 10–21, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5380**

TITULO:A PESCARIA COMO JOGO DIDÁTICO NA SNCT 2025: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CULTURA OCEÂNICA E POLUIÇÃO MARINHA

AUTOR(ES) : **ARIANE CRISTAL CARNEIRO FARIA,BRUNO SEIXAS MIQUELETI,DANIEL GALDINO FIGUEIRA DE SOUZA,EVELYN VASCONCELOS DE PAULA,VICTORIA MENESCAL DOS SANTOS COUTO,BEATRIZ MARTINS MERIGUETI SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA VIEIRA,MARIANA APARECIDA DE ALMEIDA SOUZA,FLÁVIA ALMADA DO CARMO**

RESUMO: Segundo Maravalhas e Oliveira (2021), a promoção dos princípios e conceitos da Cultura Oceânica para crianças e jovens é fundamental para ampliar a compreensão da sociedade sobre a importância do oceano e os impactos de sua degradação. Alinhado a essa perspectiva e à urgência das mudanças climáticas globais, buscou−se criar estratégias de comunicação científica acessíveis para o público infantil durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2025, cujo tema foi "Planeta Água: Cultura Oceânica para Enfrentar as Mudanças Climáticas no meu Território" (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2025). O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da aplicação de um jogo didático de pescaria voltado para a conscientização de crianças sobre a preservação marinha, o impacto do descarte inadequado de resíduos no oceano e a importância do descarte correto de medicamentos. Os estudantes autores participaram da concepção pedagógica do jogo, da confecção dos materiais e da mediação com os visitantes, adaptando a linguagem científica ao público−alvo. A metodologia consistiu em uma pescaria adaptada utilizando uma piscina com esferas de acrílico transparente. Metade das esferas continha imagens da fauna e flora marinhas, enquanto a outra metade apresentava imagens e embalagens de poluentes urbanos, como luvas descartáveis e caixas de remédio. A missão das crianças era “limpar o oceano”, pescando apenas os elementos poluentes. Durante a atividade, os extensionistas discutiam a origem desses resíduos e os riscos do descarte incorreto de medicamentos para a contaminação da água. Essa dinâmica fundamenta−se na perspectiva de Kishimoto (2017), que destaca o jogo como uma ferramenta capaz de favorecer a aprendizagem por meio da ação, da interação e da construção de representações. Como resultados, a atividade atraiu dezenas de crianças e adolescentes e demonstrou forte apelo visual. A presença das embalagens de medicamentos gerou curiosidade e surpresa, permitindo orientar o público sobre os locais adequados para descarte. Conclui−se que o formato lúdico promoveu aprendizado ativo e acessível, reforçando o papel de ações universitárias na popularização da ciência e no estímulo à responsabilidade socioambiental desde a infância.

BIBLIOGRAFIA: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Tema 2025: Planeta Água − Cultura Oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território. SNCT Fiocruz, 2025. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2017. MARAVALHAS, S.; OLIVEIRA, S. A cultura oceânica na escola básica: caminhos para a sustentabilidade. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 38, n. 1, p. 112−129, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5386**

TITULO:Aproveitamento integral da amêndoa de cacau: desenvolvimento de bebida energética de chocolate com a casca de nibs de cacau

AUTOR(ES) : **RAQUEL SOARES CASAES NUNES,LUCAS PILAR ALVES DA SILVA,MARIA LUISA DE ARAUJO FERREIRA NUNES,JOAO GABRIEL SANTANA SANTOS,PATRICIA NICOLAU**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLA SULIS,MOACIR RIBEIRO BARRETO SOBRAL**

RESUMO: O projeto de extensão ComCacau é uma ação interdisciplinar voltada para a cadeia produtiva de cacau e chocolate, que integra diversos agentes sociais como docentes, discentes, pesquisadores, produtores de cacau e chocolate do estado do Rio de Janeiro. O estado tem se destacado pelo crescente número de produtores de cacau, contudo, seu processamento ainda representa um desafio para os pequenos produtores, em razão das limitações técnicas e do insuficiente acesso ao conhecimento sobre a matéria−prima. A partir do reconhecimento das áreas produtoras de cacau, emergiram demandas expressivas por parte dos produtores, entre as quais se destacam: a avaliação da qualidade do cacau obtido e o aproveitamento de subprodutos, como o tegumento dos nibs (casca do nibs de cacau). Nesse contexto, buscou−se desenvolver alternativas para o aproveitamento integral do cacau, agregando valor aos subprodutos gerados durante o processamento e contribuindo para a redução de desperdícios na cadeia produtiva. Algumas ações do projeto foram voltadas para tais demandas e, inicialmente foi realizada a análise para determinação de lipídeos , utilizando a casca do nibs de cacau, o nibs e o chocolate fornecidos por produtores localizados em Guapimirim e Bom Jesus de Itabapoana. Após analisar os resultados da determinação de lipídeos das cascas de nibs, verificou−se um percentual alto de gordura na amostra de um dos produtores, devido ao tipo de fermentação e secagem das amêndoas deste produtor. Tal amostra continha o percentual de manteiga de cacau 25% maior que as demais amostras. Pela quantidade expressiva de manteiga de cacau na casca, um desdobramento dessa análise culminou no desenvolvimento de uma bebida energética de cacau utilizando as cascas. A proposta da bebida teve como objetivo valorizar a casca de nibs por ser rica em antioxidantes e teobromina, um estimulante natural, explorando seu potencial para o desenvolvimento de novos produtos. Durante a elaboração das formulações, buscou−se avaliar a melhor combinação. Três amostras da bebida foram testadas, a primeira contendo a casca triturada, leite em pó, açúcar e amido. A segunda amostra com a casca triturada, leite vegetal em pó, açúcar e amido, e, a terceira com casca triturada, leite vegetal em pó, adoçante estévia e amido. Após a degustação realizada pela equipe, todas as amostras obtiveram excelente aceitação, entretanto, foi observado a necessidade de ajustes como o adoçante, pelo sabor residual no paladar e, na quantidade de leite vegetal utilizada que deve ser aumentada por conta da viscosidade. Assim, a próxima etapa será o desenvolvimento de análise sensorial para compreender a aceitação e melhorias do produto. Além disso, o projeto continuará desenvolvendo as análises das amêndoas de cacau com o objetivo de agregar valor, melhorar a cadeia e dar retorno para os produtores poderem atestar a qualidade de seus produtos.

BIBLIOGRAFIA: BLIGH, E. G.; DYER, W. J. A rapid method of total lipid extraction and purification. Canadian Journal of Biochemistry and Physiology, v. 37, n. 8, p. 911−917, 1959. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico−químicos para análise de alimentos. 4. ed. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008. 1020 p. Disponível em: http://www.ial.sp.gov.br. Acesso em: 02 jun. 2026 SULIS, M. .; GIMENES−MINASSE, M. H. S. G. . CERTIFICAÇÃO E HOSPITALIDADE: A CABRUCA E A INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DO CACAU SUL DA BAHIA COMO PROMOTORES DA PRODUÇÃO DE CHOCOLATES ESPECIAIS . Vivência: Revista de Antropologia, v. 1, n. 57, 2021. THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa−ação. São Paulo: Cortez, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5391**

TITULO:Purificação, Caracterização e Atividade Imunomoduladora da Lipoarabinomanana (CdiLAM) de Corynebacterium diphtheriae

AUTOR(ES) : **BARBARA CRISTINA DA SILVA PEREIRA,LUIZA DE SOUZA,THIAGO BARBOSA CAHU,ADRIANE REGINA TODESCHINI,PRISCILLA OLSEN,NORTON HEISE**

ORIENTADOR(ES): **LILIAN DE OLIVEIRA MOREIRA**

RESUMO: Corynebacterium diphtheriae é o agente causador da difteria e produz, além da toxina diftérica, fatores de virulência como a CdiLAM, envolvida na adesão bacteriana a células hospedeiras, mas cuja atividade imunomodulatória é pouco conhecida. Este estudo objetivou estabelecer um protocolo de purificação da CdiLAM e avaliar seu potencial de induzir resposta inflamatória em macrófagos. Pellets provenientes de 19 L de cultivo bacteriano foram submetidos à extração fenólica, diálise e liofilização; o rendimento final por litro ainda está sendo determinado. Uma porção do extrato bruto foi separada por cromatografia de exclusão molecular em sistema UHPLC com coluna Yarra SEC−3000, e os carboidratos das frações foram monitorados pelo método de fenol−ácido sulfúrico. A composição de monossacarídeos foi analisada por HPLC após hidrólise com ácido trifluoroacético. Para ampliar a recuperação da CdiLAM, o extrato bruto foi submetido à cromatografia de exclusão molecular em sistema FPLC de baixa pressão com coluna empacotada com Sephacryl S−100. As frações contendo carboidratos foram selecionadas e analisadas por SDS−PAGE com coloração de Schiff. A atividade biológica foi avaliada em macrófagos derivados de medula óssea de camundongos selvagens (WT) e deficientes para TLR4 ou Dectina−1. Os procedimentos foram aprovados pela CEUA, protocolo nº 144/18. O material purificado apresentou inositol, arabinose e manose, característicos de LAMs. No SDS−PAGE, o extrato bruto e a CdiLAM apresentaram sinal difuso, em forma de arraste, entre 10 e 20 kDa. Contudo, não foi possível determinar precisamente o peso molecular da CdiLAM, pois polissacarídeos não apresentam migração eletroforética equivalente à das proteínas; essa caracterização permanece em andamento. A CdiLAM (10 e 100 µg/mL) aumentou significativamente a produção de TNF−α, IL−6 e óxido nítrico em macrófagos WT. Os resultados, provenientes de um experimento em triplicata técnica, são preliminares. A redução desses mediadores em células deficientes indica a participação de TLR4 e Dectina−1 na resposta, mas não comprova interação direta com a CdiLAM. Assim, foi estabelecido um protocolo de purificação, e os resultados indicam potencial atividade pró−inflamatória da CdiLAM, possivelmente relacionada à virulência do bacilo diftérico.

BIBLIOGRAFIA: Moreira LO, Mattos−Guaraldi AL, Andrade AFB. Novel lipoarabinomannan−like lipoglycan (CdiLAM) contributes to the adherence of Corynebacterium diphtheriae to epithelial cells. Arch Microbiol. 2008;190(5):521–530.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5392**

TITULO:COBERTURA VACINAL CONTRA O HPV ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 09 A 14 ANOS NO BRASIL: ANÁLISE POR SEXO, IDADE E REGIÃO GEOGRÁFICA NO PERÍODO DE 2014 A 2026

AUTOR(ES) : **FELIPE ARTUNGUE RIBEIRO,CAROLINA AZEVEDO ALVES CARDOSO CASTILHO,GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,GIOVANNA DE SOUSA GUERRA,LAIZA VICTÓRIA SOUZA DE OLIVEIRA,NICOLE MATTOS DOS SANTOS SOUZA,ANTONIO BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO**

RESUMO: Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é um dos patógenos sexualmente transmissíveis de maior prevalência no mundo, sendo o agente etiológico da maioria dos casos de câncer do colo do útero. No Brasil, a incorporação da vacina contra o HPV ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) ocorreu de forma escalonada, primeiro para meninas em 2014 e depois para meninos em 2017. Apesar do sucesso inicial, o panorama temporal expõe fragilidades, envolvendo indicadores sociodemográficos e disparidades regionais que afetam a cobertura vacinal. Objetivos: O trabalho analisa a cobertura vacinal contra o HPV entre crianças e adolescentes de 9 a 14 anos no Brasil, segundo sexo, idade e região geográfica, no período de 2014 a 2026, identificando tendências temporais e levantando hipóteses sobre os possíveis fatores associados às desigualdades na adesão à vacinação. Métodos: Realizado estudo ecológico e retrospectivo com dados do SIPNI WEB e Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) referentes à vacinação contra o HPV na população de 9 a 14 anos no Brasil, entre 2014 e 2026. Os dados foram estratificados por sexo, idade e região geográfica, sendo realizada análise descritiva da evolução temporal. Os estudantes foram responsáveis pela extração e organização dos dados, bem como pela execução da análise descritiva e redação. Resultados: Observa−se cobertura consistentemente superior no sexo feminino, embora com redução progressiva da diferença entre os sexos ao longo do tempo. Seguindo o padrão “Cobertura Vacinal Feminina (CVF)” versus “Cobertura Vacinal Masculina (CVM)”, respectivamente: 2014: 62,28% CVF vs. 0,26% CVM; 2017: 101,65% vs. 30,93%. Ressalta−se a cobertura acima de 100% neste ano como provável inconsistência na estimativa do denominador populacional ou efeito de registros cumulativos no sistema; 2020: 87,68% vs. 42,75%; 2023: 81,48% vs. 60,07%; 2026: 73,04% vs. 65,08%. Em 2026, as maiores coberturas foram observadas no Centro−Oeste (77,60% CVF vs. 70,23% CVM) e as menores no Nordeste (68,98% CVF vs. 60,13% CVM). Quanto à faixa etária, as menores coberturas ocorreram aos 9 anos (13,45%), enquanto os maiores percentuais foram observados entre 12 e 13 anos (85,89% e 82,07%), para ambos os sexos. Conclusão: Persistem coberturas abaixo das metas, especialmente no Nordeste e nas crianças de 9 anos. A menor adesão nesta faixa possivelmente está atrelada ao receio parental e ao estigma em torno de uma infecção sexualmente transmissível precoce. A disparidade entre os sexos, embora decrescente, sugere o peso do histórico de campanhas focadas na prevenção do câncer do colo do útero, limitando a percepção sobre a suscetibilidade masculina. Por fim, as assimetrias regionais refletem iniquidades na infraestrutura da atenção primária, expostas principalmente no período pandêmico. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias descentralizadas e ações de educação em saúde para ampliar a equidade da imunização.

BIBLIOGRAFIA: 1 BRASIL. Ministério da Saúde. Coortes vacinais − Papilomavírus humano (HPV). Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_HPV/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_HPV.html. Acesso em: 23 de Maio de 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5394**

TITULO:Padrão de expressão e especificidade celular do vetor de vírus adeno−associado recombinante (rAAV) de sorotipo misto 1−2 na retina de rato pigmentado

AUTOR(ES) : **COSME FILIPE COSTA FIGUEREDO,GABRIEL PINHEIRO ALVES DA SILVA,THAIS MARINHO,VICTOR GUEDES DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **HILDA PETRS SILVA**

RESUMO: As neuropatias ópticas, como exemplo do glaucoma, caracterizam−se pela perda progressiva das células ganglionares da retina (CGRs) e de seus axônios, configurando−se como a principal causa de cegueira irreversível no mundo. Atualmente, não há uma cura, apenas alguns tratamentos que são pouco efetivos e não revertem a perda neuronal. Nesse contexto, vetores de vírus adeno−associados recombinantes (rAAV) vêm sendo utilizados como ferramenta para diversas abordagens experimentais, além de já serem usados em medicamentos de terapia gênica na retina. Existem diferentes sorotipos de vetores de rAAVs, tanto selvagens como novos capsídeos gerados em laboratório. Cada sorotipo apresenta tropismo celular distinto entre eles, viabilizando um amplo leque de estratégias biotecnológicas voltadas para diferentes tecidos e sistemas. Assim, compreender o perfil de transdução de um sorotipo do vetor no modelo de estudo é o primeiro passo para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficientes. Além do tropismo do vetor, a eficiência da transdução também depende do promotor presente na construção. O objetivo deste trabalho é avaliar o perfil de transdução do vetor de rAAV sorotipo misto 1 e 2, com o promotor neuronal de sinapsina humana (hSyn), que regula a expressão da proteína fluorescente vermelha (mCherry) na retina de ratos pigmentados. São utilizados ratos de ambos os sexos da linhagem Lister Hooded com 30 dias pós−natal (P30). São feitas injeções intravítreas de 5 µL do vetor rAAV1−2−hSyn−mCherry (CEUA/UFRJ nº 115/21). Após quatro semanas, os olhos são coletados, fixados overnight em paraformaldeído 4% e dissecados. Em seguida, as retinas são processadas e analisadas por imunofluorescência utilizando marcadores para os diferentes tipos celulares da retina e mCherry, para avaliar o perfil de transdução do vetor. O estudante participa das atividades experimentais e da análise dos dados obtidos no projeto. O projeto está em andamento e, como resultado, espera−se observar a expressão de mCherry tanto na montagem plana da retina, para observar a área transduzida do tecido, quanto em cortes transversais, para analisar os diferentes subtipos celulares alcançados. Além disso, a via de administração intravítrea direciona os vetores às CGRs, células comprometidas no glaucoma e de interesse do laboratório. Caracterizar o perfil de transdução desse vetor contribuirá diretamente para a implementação de estudos voltados para as CGRs. Como consideração parcial, espera−se que os resultados obtidos permitam definir com maior precisão a especificidade celular e o potencial de aplicação do vetor rAAV1−2−hSyn−mCherry em estudos futuros relacionados às neuropatias ópticas e à terapia gênica da retina.

BIBLIOGRAFIA: AU, H.K.E.; ISALAN, M.; MIELCAREK, M. Gene Therapy Advances: A Meta−Analysis of AAV Usage in Clinical Settings. Front Med (Lausanne), 2021. NASO, M.F.; TOMKOWICZ, B.; PERRY, W.L.; STROHL, W.R. Adeno−Associated Virus (AAV) as a Vector for Gene Therapy. BioDrugs, 2017. WEINREB, R.N.; AUNG, T.; MEDEIROS, F.A. The pathophysiology and treatment of glaucoma: a review. JAMA, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5396**

TITULO:MICROESTIMULAÇÃO INTRACORTICAL DE LONGA DURAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A INVESTIGAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO SISTEMA NERVOSO EM PRIMATAS DE DIFERENTES ESPÉCIES

AUTOR(ES) : **FELIPE DA ROCHA ABADE,FELIPE PERLINGEIRO PICARD FLORES DA CUNHA,MARCIO LUIZ NASCIMENTO SILVA,MARCO CHIORRI,MARIO FIORANI,JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES,RUBEN ERNESTO DE BITTENCOURT NAVARRETE,RICARDO GATTASS**

ORIENTADOR(ES): **BRUSS LIMA**

RESUMO: O controle motor é um atributo fundamental para qualquer ser vivo, desde invertebrados até pianistas proficientes. É a partir de nossos efetores que interagimos com o mundo, nos alimentamos e nos locomovemos. Primatas, em especial, evoluíram um sistema motor que possibilitou o desenvolvimento de habilidades manuais finas, incluindo o uso de ferramentas. No entanto, os primatas percorreram trajetórias evolutivas distintas, resultando no desenvolvimento de diferentes habilidades manuais. Desta forma, uma compreensão mais aprofundada da organização morfofuncional do córtex motor de primatas pode elucidar estratégias evolutivas adotadas durante o desenvolvimento de habilidades motoras, abrindo caminhos para o desenvolvimento de novos alvos terapêuticos e técnicas de reabilitação clínica. A microestimulação intracortical (MEIC) tem sido adotada como uma ferramenta capaz de mapear circuitos corticais. Ao aplicar pulsos elétricos em sítios específicos do córtex motor primário (M1) utilizando um microeletrodo, estudamos o padrão de resposta muscular. Essa associação nos permite estudar as representações corticais dos membros recrutados e as características fisiológicas da microcircuitaria ao redor do eletrodo tais como limiar de recrutamento motor, limiar de saturação do movimento etc. Visando compreender trajetórias evolutivas do córtex motor de diferentes linhagens de primatas, este projeto almeja mapear e comparar respostas motoras obtidas no córtex de duas espécies diferentes de primatas: Callithrix sp. (sagui) e Sapajus apella (macaco prego) utilizando MEIC. A metodologia envolve procedimentos cirúrgicos, em seis saguis sob anestesia − aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Centro de Ciências da Saúde (CCS−UFRJ), protocolo 137/23 − para a realização de craniotomia e durectomia local, seguida de uma série de estímulos elétricos intracorticais de longa duração (500 ms, variando de 5 a 600 uA) para obtenção de respostas motoras complexas. As respostas são registradas em vídeo, e a amplitude de movimento de cada junta é extraída com o auxílio de um programa de captura de movimento (MoCap). A partir dos dados do experimento, cada sítio de estimulação e resposta motora correspondente terá seu índice de recrutamento neural (IRN) e índice de complexidade motora (ICM) quantificados, respectivamente, ambos sendo desenvolvidos em nosso laboratório. Estes resultados nos possibilitarão comparar o grau de especialização do sistema motor de cada animal, sua capacidade de controle motor fino e a forma como essas respostas estão distribuídas e organizadas em M1. O aluno está envolvido na organização e análise dos dados dos experimentos, extração da cinemática a partir dos vídeos e revisão bibliográfica, buscando metodologias experimentais e de análise. Esperamos encontrar, no sagui, uma rede altamente generalista (alto IRN), e um repertório motor mais rudimentar (baixo ICM). O oposto é esperado para o macaco prego.

BIBLIOGRAFIA: LEMON, R. N. Descending Pathways in Motor Control. Annual Review of Neuroscience, v. 31, n. 1, p. 195–218, jul. 2008. MAGALHÃES−JUNIOR, E. G. et al. Architecture of the motor and premotor cortex of the capuchin monkey. Frontiers in Mammal Science, v. 2, 5 jul. 2023. TIA, B. et al. Spectral Power in Marmoset Frontal Motor Cortex during Natural Locomotor Behavior. Cerebral Cortex, v. 31, n. 2, p. 1077–1089, 8 set. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5401**

TITULO:Regulação temporal da diferenciação de linfócitos T CD8 pelo modulador epigenético Ezh2 em modelo murino in vitro

AUTOR(ES) : **IGOR VIEIRA NELLES DE SOUZA,THAÍS DE OLIVEIRA PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA**

RESUMO: Os linfócitos T CD8 combatem patógenos intracelulares e células tumorais através de mecanismos citotóxicos. Após ativados, diferenciam−se em células efetoras com vida curta ou variados subconjuntos de memória com vida longa (1). Sob estimulação antigênica persistente, adquirem um fenótipo exausto, com função efetora comprometida e alta expressão de receptores inibitórios, como PD−1 (Programmed Death−1), LAG3 (Lymphocyte−activation gene 3) e TIM3 (T−cell immunoglobulin and mucin−domain containing−3) (1). O modulador epigenético Ezh2 (Enhancer of Zeste Homolog 2), subunidade catalítica do Complexo Repressor Polycomb 2, é capaz de mono, di ou trimetilar a histona H3 no resíduo lisina 27, sendo essencial na diferenciação de células T CD8, silenciando genes pró−memória e promovendo o perfil efetor. (2). Em cenários crônicos, seu papel é controverso na literatura. Nosso grupo demonstrou que o knockout ou a inibição farmacológica precoce (InP) que é realizada nos dias 0, 2 e 3 da diferenciação in vitro de linfócitos T CD8 gera um perfil exausto, aumentando a expressão de PD−1, TIM−3 e CD38, e diminuindo a dos marcadores Ki67 (proliferação), CD25 (efetor) e CD127 (memória). Já um estudo recente demonstrou que a inibição farmacológica transitória de Ezh2 em tempos mais tardios da diferenciação gerou células com alta capacidade de autorrenovação (3). Com base nesses achados, o presente trabalho visa investigar a influência da regulação de Ezh2 ao longo do processo de ativação e diferenciação de linfócitos T CD8, avaliando o impacto temporal de sua inibição farmacológica in vitro. Linfócitos T CD8 foram purificados de linfonodos e baços de camundongos C57BL/6 (CEUA 107/23), ativados com anti−CD3 e anti−CD28 e tratados com o inibidor farmacológico de Ezh2 GSK343 nos dias 0, 2 e 3 (InP) ou 3 e 4 (Inibição tardia − InT) na cultura in vitro. Utilizou−se grupos com o veículo (DMSO) e sem tratamento como controle. As células foram analisadas por citometria de fluxo. A InT causou menor impacto na proliferação e induziu a maior expressão de CD62L, marcador de memória, comparado a InP, sugerindo um perfil mais longevo. Houve ainda aumento da expressão de PD−1, TIM−3 e CD38 frente ao controle, porém, de forma menos proeminente que na InP. Por fim, em oposição ao InP, células sob InT não reduziram a expressão de CD25 e CD127. Em conjunto, nossos resultados preliminares sugerem que Ezh2 exerce diferentes papéis ao longo da diferenciação de linfócitos T CD8, sendo essencial para a sobrevivência, expansão e ativação em momentos precoces, e restringindo o programa longevo em momentos subsequentes. Participei das etapas experimentais e análise de dados sob supervisão da pós−graduanda Thaís Passos. Experimentos posteriores vão ser conduzidos para confirmar o fenótipo observado em ambas janelas de tempo.

BIBLIOGRAFIA: (1) KAECH, Susan M.; CUI, Weiguo. Transcriptional control of effector and memory CD8+ T cell differentiation. Nature Reviews Immunology, [s. l.], v. 12, n. 11, p. 749−761, 2012. (2) GRAY, S.M et al. Polycomb Repressive Complex 2−Mediated Chromatin Repression Guides Effector CD8+ T Cell Terminal Differentiation and Loss of Multipotency. Immunity, 2017. v. 46, p. 596−608. (3) HOU, Yingqin et al. Transient EZH2 Suppression by Tazemetostat during In Vitro Expansion Maintains T−Cell Stemness and Improves Adoptive T−Cell Therapy. Cancer Immunology Research, [s. l.], v. 13, n. 1, p. 47−65, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5403**

TITULO:ENTRE MEMÓRIAS E PERTENCIMENTO: CULTURA NEGRA VIVA NO MUHCAB E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

AUTOR(ES) : **IZABELA ROCHA VICENTE PEREIRA,MARIA FERNANDA LOPES FREITAS DA CONCEIÇÃO,GABRIELLE CRISTINE DA SILVA MOURA DOS SANTOS,ISABELLA ROCHA DE AGUIAR,MARIA FERNANDA ANTERO SOARES,ROSEMARY DE OLIVEIRA GALVÃO FILHA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CABRAL DA COSTA**

RESUMO: Este trabalho resulta de uma atividade de campo desenvolvida na disciplina Terapia Ocupacional, Antropologia e Sociologia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e tem como objetivo apresentar e refletir sobre a produção de um vídeo elaborado como instrumento avaliativo da disciplina, abordando a experiência de visita ao Museu da História e da Cultura Afro−Brasileira (MUHCAB) e suas contribuições para a formação em Terapia Ocupacional. A metodologia consistiu na realização de visita técnica ao museu, observação participante das exposições e atividades culturais, registros audiovisuais e elaboração coletiva de um vídeo reflexivo sobre a experiência. O grupo de discentes participou da pesquisa, observação, registro, análise das experiências e produção do material audiovisual . Localizado na região da Pequena África, no Rio de Janeiro, o MUHCAB constitui um espaço de preservação da memória, valorização da ancestralidade e fortalecimento da identidade afro−brasileira. Durante a visita, foram observadas exposições, atividades culturais e elementos do acervo sobre a história da população negra, com destaque para os achados arqueológicos do Cais do Valongo, marco da diáspora africana no Brasil. O museu apresenta a trajetória da população negra para além da escravidão, evidenciando produções artísticas, intelectuais e culturais frequentemente invisibilizadas na memória nacional. As exposições e ações desenvolvidas pelo museu promovem experiências de pertencimento, memória coletiva, participação social e fortalecimento identitário. Como resultado, a atividade ampliou a compreensão do grupo acerca dos espaços culturais como contextos promotores de saúde, inclusão, expressão cultural e construção de significados. Sob a perspectiva da Terapia Ocupacional, a experiência evidenciou a relevância dos equipamentos culturais na promoção da participação social e no fortalecimento de identidades coletivas. Além disso, a visita possibilitou compreender o território onde foi desenvolvido o projeto de extensão Identidades Abertas, anteriormente estudado por meio de artigo sobre o Laboratório ISÉ. A experiência permitiu reconhecer as ações de afroacessibilidade cultural implementadas no espaço, ampliando a reflexão sobre as possibilidades de atuação da Terapia Ocupacional na promoção do acesso de pessoas com deficiência aos equipamentos culturais. Também foram identificadas iniciativas voltadas ao cuidado coletivo, às redes de apoio e à valorização dos saberes da população negra. Conclui−se que o MUHCAB desempenha papel fundamental na preservação da memória afro−brasileira e na promoção de práticas culturais que fortalecem identidades, vínculos sociais e participação comunitária. A experiência reafirma a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação em Terapia Ocupacional, bem como a relevância dos espaços culturais como ambientes de aprendizagem, produção de conhecimento e promoção de diversidade, inclusão e justiça social.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, M. C. da et al. Laboratório ISÉ: construções de estratégias para restituição histórica e existencial de pessoas negras. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional, Rio de Janeiro, v. 4, n. 5, p. 734−741, 2020. DOI: 10.47222/2526−3544.rbto36913. LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. MUNANGA, K. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Niterói: EDUFF, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5408**

TITULO:Comparação da Distribuição Regional de Pacientes com Anemia Carencial por Ferro e Talassemias Atendidos no Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia (LACFar/UFRJ)

AUTOR(ES) : **LAíS ARAUJO FARIAS RODRIGUES,ELIANA ABREU SANTOS,PATRICIA PEREIRA FARIAS,FERNANDO DE SOUZA ANTUNES,MANOEL DO COUTO FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO: As anemias são caracterizadas pela diminuição da quantidade de hemoglobina no sangue, podendo ter diferentes causas: nutricionais ou genéticas. Entre as anemias carenciais, a deficiência de ferro é responsável pela maioria dos casos, sendo este um confundidor de diagnóstico com outras anemias genéticas pelas características morfológicas dos eritrócitos, como no caso das talassemias. As talassemias são hemoglobinopatias hereditárias caracterizadas pela produção insuficiente das cadeias globínicas alfa e/ou beta, componentes essenciais da hemoglobina. As condições de anemias comparadas neste trabalho compartilham uma série de manifestações clínicas, como cansaço e palidez, o que dificulta ainda mais o diagnóstico, apesar da anemia genética ser potencialmente mais grave que a carencial. Este estudo retrospectivo de coorte transversal se propõe a analisar a regionalização dos pacientes diagnosticados com talassemias e anemia por carência de ferro atendidos no LACFar/UFRJ, com base em seus endereços de residência que foram georreferenciados para permitir as análises geográficas de ocorrências. Este estudo foi aprovado pelo CEP/HUCFF (n°73954223.0.0000.5257). Dos 915 pacientes avaliados, 590 (64,5%) testaram positivo para Talassemia Alfa com predominância da deleção α 3.7kb (98,6%). Foi encontrado maior concentração dos casos na Região Metropolitana, seguida das regiões Baixadas Litorâneas, Serrana, Médio Paraíba, Costa Verde e Norte Fluminense. Por outro lado, somente 56/915 (6,1%) casos testaram positivos para a Talassemia Beta. Entretanto, 269 pacientes (29,4%) testaram negativo para ambas as condições genéticas. A distribuição das talassemias seguiu o mesmo padrão para todo o estado. Finalmente, os pacientes que apresentaram anemia por carência de ferro representam 29,3% dos pacientes com Talassemia Alfa e 25% dos pacientes na Talassemia Beta. Porém, os pacientes negativos para a condição genética apresentaram 33,9% de incidência para deficiência de ferro. Tais achados ressaltam a importância da descentralização do diagnóstico, da implementação de estratégias sistemáticas de rastreamento, do aprimoramento das políticas públicas de saúde e da importância da abordagem clínica adequada para uma melhor qualidade de vida para os portadores de mutações de Talassemias.

BIBLIOGRAFIA: 1. SHAFIQUE, F.; ALI, S.; ALMANSOURI, T.; VAN EEDEN, F.; SHAF, N.; KHALID, M.; KHAWAJA, S.; ANDLEEB, S.; UL HASSAN, M.: Thalassemia, a human blood disorder: Brazilian Journal of Biology, 2023. V. 83. 2. CANÇADO RD. Alfa Talassemia. Ver. Bras. Hematol. Hemoter. 28 (2) • Jun 2006. 3. HOFFBRAND, A. Victor; MOSS, Paul A.H.: Fundamentos em Hematologia de Hoffbrand. 7. Ed., Editora Artmed, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5409**

TITULO:BIODIVERSIDADE BENTÔNICA E GRADIENTES AMBIENTAIS: METODOLOGIAS DE ANÁLISES ESTATÍSTICAS

AUTOR(ES) : **LEONARDO DA SILVA MOIZINHO,MERIANE DOS SANTOS PAULA,YASMIN SYSAK LEONEZA,CAROLINA MORAES DE SOUZA,ANA CAROLINA CASSIANO DA SILVA,ROBERTA RIBEIRO DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA,JOAO TORRES DE MELLO NETO**

RESUMO: As análises ecológicas são ferramentas fundamentais para investigar padrões de biodiversidade, comparar comunidades e avaliar a influência de variáveis ambientais sobre a distribuição dos organismos. No ambiente marinho, fatores como profundidade, temperatura, salinidade, oxigênio dissolvido, tipo de sedimento e massas de água podem atuar de forma integrada na estruturação das comunidades bentônicas (Souza et al., 2025). Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar e testar métodos utilizados em análises ecológicas aplicadas ao estudo de comunidades marinhas, com ênfase em riqueza, abundância, diversidade, equitabilidade, composição faunística e identificação de massas de água. Para isso, será desenvolvido um conjunto de dados sintéticos, estruturado a partir de cenários ecológicos simulados, contendo informações de ocorrência e abundância de espécies, além de variáveis ambientais associadas a diferentes áreas de estudo, faixas de profundidade e perfis oceanográficos. As massas de água serão identificadas por meio de perfis Temperatura−Salinidade, que permitem identificar compartimentos oceanográficos com base na relação entre temperatura e salinidade ao longo da coluna d’água (Sumida et al., 2020). Também serão testadas abordagens multivariadas, como matrizes de dissimilaridade baseadas em Bray−Curtis, ordenações gráficas e PERMANOVA, com o objetivo de avaliar diferenças na composição das espécies entre áreas, faixas batimétricas, massas de água e gradientes ambientais simulados. As análises serão conduzidas no ambiente de computação estatística R (R Core Team, 2026) (Hector, 2021). A utilização de dados sintéticos permitirá compreender o funcionamento dos métodos, verificar a organização dos dados, identificar limitações analíticas e ajustar os procedimentos antes da aplicação em dados reais. Posteriormente, essa abordagem será aplicada a um conjunto de dados reais de anelídeos poliquetas da família Cirratulidae, grupo que se destaca por sua ampla distribuição e importância ecológica nos sedimentos marinhos. Os dados são provenientes de coletas realizadas na margem continental brasileira, especialmente nas bacias de Campos e Santos, e permitirão investigar padrões de diversidade e distribuição desse grupo em relação a fatores ambientais e oceanográficos. Assim, o trabalho busca contribuir para a construção de uma base metodológica voltada à análise ecológica de comunidades bentônicas, oferecendo uma etapa preparatória para estudos mais amplos sobre biodiversidade marinha, massas de água, gradientes ambientais e conservação.

BIBLIOGRAFIA: Hector, A. (2021). The new statistics with R: an introduction for biologists. Oxford University Press. Souza, J. W. S., Bocchiglieri, A., & Guimarães, C. R. P. (2025). Spatio−temporal Patterns and Environmental Drivers of Capitellidae (Annelida) Communities on a Tropical Continental Shelf (Northeastern Brazil). Thalassas: An International Journal of Marine Sciences, 41(4), 190. Sumida, P. Y. G., Bernardino, A. F., & De Léo, F. C. (Eds.). (2020). Brazilian deep−sea biodiversity. Cham: Springer International Publishing.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5410**

TITULO:AVALIAÇÃO DO STATUS VACINAL EM ESTUDANTES DE MEDICINA NO PERÍODO PRÉ−INTERNATO

AUTOR(ES) : **MARIA MIDORI MATSUMOTO SAKAE,AMANDA CRISTINA DE CASTRO ROCHA,VICTOR BELEM SEIXAS,VICTOR AKIRA OTA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,RAFAEL MELLO GALLIEZ,BIANCA ORTIZ DA SILVA,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO**

RESUMO: A imunização de estudantes e profissionais de saúde é fundamental, visto que garante a proteção contra riscos ocupacionais, mitiga a transmissão de agentes infecciosos no ambiente de assistência e serve como modelo de adesão para a população geral. Apesar disso, muitos acadêmicos iniciam o ciclo profissional com a caderneta vacinal desatualizada. Os objetivos deste estudo foram avaliar o status vacinal dos alunos do 8º período de Medicina da UFRJ (pré−internato) e identificar pendências em relação às recomendações etárias e ocupacionais. Adicionalmente, a ação buscou orientar o preenchimento dessas lacunas e disponibilizar as vacinas pendentes aos estudantes. Trata−se de um estudo transversal descritivo realizado com alunos que cursaram a disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias nos semestres 2025.2 e 2026.1. Aplicou−se um questionário sociodemográfico e clínico para avaliar a adequação do status vacinal às recomendações para a área da saúde. Indivíduos que não apresentaram comprovantes foram considerados não vacinados. Após a avaliação, os participantes receberam orientação sobre as lacunas identificadas, procedendo−se à aplicação das vacinas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a atualização do esquema. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística descritiva no Microsoft Excel. Foram avaliados 187 acadêmicos (56,7% do sexo feminino) com mediana de idade de 24 anos (IIQ 23–25). O inquérito do perfil vacinal evidenciou: 169 (90,4%) com ≥3 doses contra hepatite B (dentre os quais 36 possuíam avaliação de soroconversão, sendo 18 com títulos >10 mUI/mL); 144 (77,0%) com ≥2 doses da tríplice viral; 143 (76,9%) com ≥1 dose contra a febre amarela; 121 (64,7%) vacinados com dTpa; 115 (61,8%) com ≥4 doses contra a Covid−19; 105 (56,5%) com ≥1 dose contra o HPV; 58 (31,2%) com ≥2 doses contra hepatite A ; meningocócica C/ACWY em 37 (19,9%); influenza anual atualizada em 35 (18,8%); e ≥2 doses de meningocócica B em 17 (9,1%). Foi avaliada adesão às vacinas recomendadas disponibilizadas na unidade para alunos do semestre 2025.2 − 70/81 (86%) aderiram à vacina meningo ACWY, 8/10 (80%) à dTpa, 54/72 (75%) à influenza, 24/28 (85%) à SCR, 31/34 (91%) à varicela, e 13/24 (54%) à febre amarela e 40/51 (78%) à hepatite B (sendo que 90/97 (93%) realizaram avaliação sorológica, com indicações de reforço em caso de resultados inadequados). O estudo permitiu identificar as maiores lacunas na cobertura vacinal, com destaque para as meningocócicas (C/ACWY), contrastando com uma excelente adesão à vacina da hepatite B, apesar da baixa avaliação sorológica pós−vacinação. É digno de nota que a maior cobertura de dTpa possivelmente se deve a um caso recente de coqueluche na turma 2025.2. Conclui−se que a avaliação documental sistemática, aliada à intervenção educativa, impacta positivamente na atualização do status vacinal desses alunos para o início da prática clínica, fortalecendo a biossegurança e a prevenção da transmissão de doenças.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Calendário Nacional de Vacinação Ano 2026 − Ciclo de Vida: Criança (0 a 9 anos, 11 meses e 29 dias de idade). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. CASTIÑEIRAS, Terezinha Marta P. P.; MARTINS, Fernando S. V.; PEDRO, Luciana G. F. Vacinas − Princípios gerais. Texto Técnico − Cives, Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias, Faculdade de Medicina, UFRJ. Rio de Janeiro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5416**

TITULO:Avaliação genômica de adenomas hipofisários gonadotróficos

AUTOR(ES) : **GABRIELA ALMEIDA ROSA BLANCO VALDEZ,ELISA LAMBACK,CARLOS HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS,RENAN LYRA MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA ROBERTO GADELHA**

RESUMO: Os adenomas hipofisários representam cerca de 10% de todos os tumores intracranianos encontrados em séries neurocirúrgicas [1]. Eles podem ser classificados de acordo com a sua secreção hormonal em adenomas hipofisários funcionantes e adenomas hipofisários não funcionantes (ACNF). Os ACNF representam cerca de 30% de todos os adenomas hipofisários e caracterizam−se pela ausência de manifestações clínicas de hipersecreção hormonal, sendo os adenomas de linhagem gonadotrófico ou gonadotropinomas os mais frequentes[1]. O tratamento é cirúrgico quando há efeito compressivo do crescimento tumoral sobre estruturas adjacentes, manifestando−se principalmente por alterações do campo visual [3]. Do ponto de vista genético, os ACNF apresentam poucas alterações em genes associados à tumorigênese hipofisária e não demonstram variantes patogênicas recorrentes[2]. Com isso, o projeto, atualmente em fase inicial (Maio de 2026), tem como objetivo a identificação de variantes e alterações de cópias recorrentes por análise de exoma em adenomas hipofisários gonadotróficos, além do levantamento de banco de dados de sequenciamento de exoma completo e genoma completo em adenomas hipofisários. A metodologia inclui amostras de adenomas hipofisários gonadotróficos obtidas de pacientes submetidos à ressecção tumoral no Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer entre 2013 e 2023 e acompanhamento mínimo de três anos. O DNA tumoral será extraído, seguido da quantificação pelo Qubit®. O sequenciamento de exoma completo será realizado com o kit Illumina DNA Prep with Exome 2.5 Enrichment. Os dados obtidos serão inicialmente analisados pelo FASTQ e CutAdapt, permitindo a remoção de adaptadores e bases de baixa qualidade. O alinhamento das reads será realizado com o BWA−MEM (Burrows−Wheeler Aligner), utilizando como referência o genoma humano GRCh38/hg38. Para a chamada de variantes somáticas será utilizado com Mutect2 em modo tumor−only associado a um banco de dados de variantes germinativas populacionais com FilterMutectCalls. A análise de variações no número de cópias (CNVs) será realizada com GATK e XHMM visando a confiabilidade das variações detectadas. Por fim, as variantes identificadas serão interpretadas com VEP, ClinVar, gnomAD, CADD e SIFT sendo classificadas conforme os critérios do ACMG em patogênicas, provavelmente patogênicas, de significado incerto, provavelmente benignas ou benignas. A partir disso, se busca compreender mecanismos moleculares envolvidos na patogênese do gonadotropinoma, incluindo a identificação de genes associados ao comportamento tumoral, além de vias de sinalização relacionadas ao desenvolvimento e progressão da doença e potenciais alvos terapêuticos. Os resultados parciais serão apresentados na Semana de Integração Acadêmica da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] VIEIRA NETO, L. et al. A review on the diagnosis and treatment of patients with clinically nonfunctioning pituitary adenoma by the Neuroendocrinology Department of the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism. Archives of Endocrinology and Metabolism, v. 60, n. 4, p. 374−390, 2016. DOI: 10.1590/2359−3997000000177. [2] NEWEY, P. J. et al. Whole−exome sequencing studies of nonfunctioning pituitary adenomas. The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism, v. 98, n. 4, p. E796−E800, 2013. DOI: 10.1210/jc.2012−4028. [3] ALMALKI, M. H. et al. Contemporary Management of Clinically Non−functioning Pituitary Adenomas: a Clinical Review. Clinical Medicine Insights: Endocrinology and

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5417**

TITULO:ANÁLISE VOCAL PRÉ E PÓS− CIRÚRGICA E IMPACTOS PSICOSSOCIAIS EM PACIENTE COM ESTIGMA VOCAL DE GÊNERO: ESTUDO DE CASO E RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **THAMYRIS RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS,RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Objetivo: Analisar os impactos vocais e psicossociais em paciente adulto do gênero masculino com neurofibromatose submetido à tireoplastia tipo III em razão de padrão vocal agudo associado a sofrimento psíquico e exclusão social, em período pré e pós−operatório. Método: Estudo de caso com relato de experiência no qual os pesquisadores atuam nos atendimentos fonoaudiológicos. O participante foi encaminhado ao ambulatório de voz em razão do constrangimento social e ansiedade desencadeados por comentários discriminatórios associados ao padrão vocal agudo. A avaliação fonoaudiológica nos períodos pré e pós−tireoplastia tipo III incluiu: julgamento perceptivo−auditivo da voz (GRBASI), análise acústica, aplicação de protocolos de autoavaliação vocal e impacto psicossocial, incluindo o Índice de desvantagem vocal reduzido (IDV−10), Questionário Newcastle de Hipersensibilidade Laríngea (LHQ−Br), Protocolo de qualidade de vida em voz (QVV), Escala de Ansiedade Relacionada à Voz (adaptada) e avaliação audiológica. As avaliações otorrinolaringológicas foram realizadas por meio da videolaringoscopia. Resultados: A avaliação pré−operatória revelou: GRBAS G1, R1, B0, A0, S1, I1; IDV−10, 39 pontos; LHQ−Br, 25 pontos; QVV, 7,5 pontos; ECV, 8 pontos; perda auditiva mista de grau moderado em orelha direita e profundo em orelha esquerda. Os instrumentos indicaram desvantagem vocal, hipersensibilidade laríngea, redução da qualidade de vida e incongruência vocal. A videolaringoscopia evidenciou alterações supraglóticas leves sem correlação suficiente para justificar o padrão vocal, caracterizando disfonia de base comportamental. Conclusão: O sofrimento associado a padrões vocais normativos e estigmatizados impactam diretamente a saúde mental e a qualidade de vida de indivíduos que vivenciam processos discriminatórios impostos sob coerção social. Diante disso, este estudo evidencia que o cuidado com a comunicação exige abordagem interdisciplinar que contemple aspectos anatomofisiológicos assim como determinantes psicossociais. Além disso, a articulação entre intervenção cirúrgica e terapia fonoaudiológica amplia o cuidado, garantindo atenção integral e humanizada, contribuindo para a equidade no acesso à saúde vocal e comunicativa.

BIBLIOGRAFIA: GOBBO, R. et al. BIS Bol. Inst. Saúde, 23(1):113−123, 2022. TSUJI, D. H. et al. Cirurgia para diminuir a frequência fundamental da voz: tireoplastia tipo III de Isshiki. Rev. Bras. Otorrinolaringol., v. 68, n. 1, p. 133−138, 2002. BEHLAU, M. Voz 2: o livro do especialista. Revinter, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5418**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO DE PLANTAS ISOLADAS DE DIFERENTES CACTÁCEAS DA RESTINGA DE MASSAMBABA

AUTOR(ES) : **CAMILA DALLA CORTE DOS REIS,GONCALO RODRIGUES DE CARVALHO NETO,LUCY SELDIN**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS**

RESUMO: O ambiente de restinga apresenta diferentes adversidades para o crescimento vegetal, como a baixa disponibilidade hídrica, a escassez de nutrientes no solo, altas temperaturas e ventos constantes. Mesmo assim, muitas plantas, principalmente da família Cactaceae, possuem a capacidade de colonizar os solos de restinga. A interação entre plantas e microrganismos desempenha um papel crucial na adaptação e sobrevivência de espécies vegetais em ambientes adversos (KAVAMURA et al., 2013). Neste sentido, Bactérias Promotoras de Crescimento de Plantas (PGPBs) desempenham um papel importante no desenvolvimento vegetal. Por exemplo, muitas PGPBs promovem o crescimento vegetal através da solubilização de fosfato inorgânico, produção de compostos indólicos relacionados à síntese de ácido indolacético (AIA), fixação de nitrogênio, entre outros (GLICK, 2012). Sendo assim, este trabalho tem como objetivo identificar a taxonomia de bactérias com potencial promotor de crescimento vegetal associadas a cactáceas nativas da restinga de Massambaba (Cereus fernambucensis, Melocactus violaceus e Pilosocereus arrabidae). Para atingir esse objetivo, o presente estudo utilizou uma coleção de 227 estirpes bacterianas que foram, previamente, isoladas do tecido vegetal (endofíticas), da rizosfera (rizosféricas) e do solo associado às três espécies de cactáceas estudadas. A identificação taxonômica de cada PGPB foi realizada através da análise do gene que codifica o rRNA 16S (gene rrs). Para isso, o gene que codifica o rRNA 16S de cada PGPB foi amplificado por PCR utilizando os primers pA e pH, que têm como alvo as extremidades altamente conservadas do gene 16S rRNA, sendo sequenciadas as regiões hipervariáveis V3 e V4. Posteriormente, o produto da amplificação de PCR foi analisado em corrida de eletroforese em gel de agarose, purificado e, por fim, enviado para sequenciamento pelo método de Sanger. A identificação taxonômica das PGPBs foi, então, realizada através da comparação das sequências obtidas com sequências do gene rss depositadas no banco de dados GenBank do National Center for Biotechnology Information (NCBI − https://www.ncbi.nlm.nih.gov/genbank/). O resultado mostrou a identificação de gêneros reconhecidos por possuírem características de PGPB, como Bacillus, Burkholderia, Paenibacillus, Pseudomonas e Streptomyces. Entretanto, foi observado a predominância dos gêneros Bacillus e Pseudomonas em P. arrabidae, Heyndrickxia e Burkholderia em C. fernambucensis e Streptomyces e Paenibacillus em M. violaceus. Espera−se que a identificação fenotípica e taxonômica dos isolados permita selecionar bactérias com potencial biotecnológico para aplicação futura como bioinsumos agrícolas, contribuindo para o desenvolvimento vegetal e recuperação de solos degradados.

BIBLIOGRAFIA: Glick, B. R. (2012). Plant growth−promoting bacteria: mechanisms and applications. Scientifica, 2012, 1–15. Kavamura, V. (2013). Screening of Brazilian cacti rhizobacteria for plant growth promotion under drought. Microbiological Research, 168(4), 183–191.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5422**

TITULO:Distúrbios do movimento associados ao virus Zika: uma revisão

AUTOR(ES) : **CAIO MENEZES RAYBOLT DA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO PEREIRA SANTOS,RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO: Introdução: O vírus Zika (ZIKV) é um arbovírus neurotrópico associado a complicações neurológicas agudas e tardias. Embora a Síndrome de Guillain−Barré (SGB) represente a manifestação neurológica mais frequente, distúrbios do movimento relacionados à infecção permanecem raros e pouco descritos. Esta revisão teve como objetivo reunir evidências sobre distúrbios do movimento associados ao ZIKV em adultos. Metodologia: Realizada uma revisão da literatura incluindo estudos que abordam infecção por ZIKV e distúrbios do movimento. Foram incluídos relatos de caso, séries de casos, estudos de coorte e revisões. Foram excluídos trabalhos envolvendo a síndrome congênita ZIKV, estudos de ciência básica e modelos animais. Resultados: Ao final da seleção, 21 artigos compuseram a amostra analisada. Os estudos encontrados demonstram que os distúrbios do movimento relacionados ao ZIKV são raros e geralmente surgem como consequência de mecanismos neuroinflamatórios ou autoimunes pós−infecciosos. Descrevemos 3 casos ilustrativos: (1) uma paciente evoluiu, no quinto dia da infecção, com vertigem, disartria e ataxia grave decorrentes de cerebelite aguda associada ao vírus. Apesar da síndrome cerebelar, exames de imagem permaneceram normais. O diagnóstico foi confirmado por detecção de RNA viral por qRT−PCR em soro e urina. Após tratamento de suporte, houve recuperação progressiva, culminando em resolução completa dos sintomas e exame neurológico normal no seguimento tardio. (2) uma mulher de 22 anos desenvolveu SGB após quadro de infecção aguda por ZIKV. Apresentou tetraparesia flácida, arreflexia, ataxia grave de tronco e flutter ocular com discinesia oculomotora caracterizada por movimentos sacádicos horizontais rápidos e caóticos. Exames de neuroimagem não evidenciaram alterações estruturais, enquanto a investigação laboratorial confirmou infecção por ZIKV e excluiu outras etiologias infecciosas e autoimunes. A melhora clínica ocorreu apenas após administração de imunoglobulina intravenosa, reforçando a hipótese de mecanismo imunomediado. (3) um homem de 51 anos apresentou encefalomielite disseminada aguda (ADEM) associada ao ZIKV, com lesões envolvendo tálamos, tronco encefálico, pedúnculos cerebelares e medula espinhal. Após tratamento imunomodulador, houve melhora parcial do quadro agudo. Entretanto, seis meses depois, surgiram movimentos compatíveis com miorritmia e tremor de repouso bilateral semelhante ao observado na D. Parkinson. Conclusão: Conclui−se que os distúrbios do movimento associados ao ZIKV constituem manifestações neurológicas raras, porém potencialmente incapacitantes. Ataxia, ocular flutter, miorritmia e parkinsonismo podem ocorrer tanto durante a fase aguda quanto como sequelas tardias. O reconhecimento dessas apresentações amplia a compreensão do espectro neurológico da infecção e destaca a necessidade de acompanhamento prolongado dos pacientes acometidos.

BIBLIOGRAFIA: Pachar MR. Zika Virus−Associated Cerebellitis with Complete Clinical Recovery. Am J Trop Med Hyg. 2018 Nov;99(5):1318−1320. doi: 10.4269/ajtmh.18−0261. PMID: 30255830; PMCID: PMC6221247. Karam E. Ocular flutter following Zika virus infection. J Neurovirol. 2017 Dec;23(6):932−934. doi: 10.1007/s13365−017−0585−1. Epub 2017 Nov 16. PMID: 29147884. Santos P. Movement disorder development later after acute disseminated encephalomyelitis associated with Zika virus: case report (P2.325). Neurology. 2017 Apr 18;88(16 Suppl):P2.325. doi: 10.1212/WNL.88.16_supplement.P2.325.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5429**

TITULO:ENTRE A UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO BÁSICA: TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS DO PODCAST DE EXTENSÃO PAPO DE ESCOLA

AUTOR(ES) : **THALITA MANOEL DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO HENRIQUE ZUBCICH CAIADO DE CASTRO,GUILHERME GONÇALVES BAPTISTA**

RESUMO: O projeto Papo de escola: um podcast interdisciplinar sobre educação é uma ação de extensão universitária estruturada como podcast mensal sobre o cotidiano da educação básica, desenvolvida em parceria entre a Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ), a Faculdade de Educação (FE/UFRJ) e o Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp−UERJ). A ação fundamenta−se na perspectiva multi/intercultural, que toma a diferença como valor central no cotidiano escolar, e dirige−se prioritariamente a professores em exercício e a licenciandos. Este trabalho tem como objetivo apresentar as ações realizadas pelo projeto até o momento, discutindo os resultados do ciclo anterior e as perspectivas do ciclo atual em curso na UFRJ, com ênfase nas atividades de pesquisa, roteirização e mediação. Nesse contexto, a equipe de extensionistas atua de forma colaborativa nas diferentes etapas de planejamento e execução da proposta. Dentro dessa dinâmica coletiva, a autora principal, na condição de estudante bolsista (PROFAEX), protagoniza as ações de revisão de literatura nas bases SciELO, Scopus e Periódicos CAPES, além de articular−se com os demais integrantes na elaboração de instrumentos de escuta do público via formulários, na roteirização semiestruturada dos episódios com perguntas geradoras, na mediação das gravações e na gestão das mídias curtas (Instagram, TikTok e Kwai). Em termos metodológicos, cada episódio segue um ciclo dialógico que parte do mapeamento de demandas do público, passa pela curadoria temática e seleção de convidados, pela roteirização semiestruturada e pela gravação de aproximadamente quarenta minutos, encerrando−se com pós−produção e distribuição multiplataforma. O projeto inicia seu ciclo na UFRJ com base em experiência anterior executada no IFRJ (Edital Integrado 02/2023), onde foram produzidos seis episódios sobre educação antirracista, precarização docente, saúde escolar, atendimento educacional especializado, justiça curricular e desenvolvimento profissional. Os resultados desse ciclo inicial foram mais de 67 mil visualizações nas redes, 92 publicações associadas, legendagem em cinco dos seis episódios e acervo digital com 20 materiais de referência. Estes resultados demonstram a potencialidade do uso das mídias sociais no que se referem à linguagem dialógica e ao alcance da ação ao estremecer as fronteiras entre a Universidade e a Educação Básica. Como consideração parcial, o ciclo atual ainda se encontra em fase de estruturação institucional na UFRJ, o que torna os dados do ciclo anterior a principal base de avaliação disponível neste momento. O ciclo atual pretende consolidar esse acervo, fortalecer a parceria interinstitucional entre a UFRJ e UERJ, além de buscar expandir o impacto social da extensão na formação docente.

BIBLIOGRAFIA: CANDAU, V. (org.). Interculturalizar, descolonizar, democratizar: uma educação "outra"? Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. JESUS, W. B. de. Podcast e educação: um estudo de caso. Dissertação (Mestrado) — Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5431**

TITULO:A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **NATASHA ESMERALDA REGIS DE AZEVEDO,JULIANA SILVA DE FREITAS,ANA FILOMENA DE LIMA VAZ,LAURA MORAIS DE OLIVEIRA,RAFAELLY DA FONSECA ALVES,GABRIELLE SILVA DA ROCHA,JULIENNE GUIMARAES FRANCISCO,VIVIANE CARVALHINHA VARANDA PEREIRA,JULIA SANTOS QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA DAMASCENO BASTOS,FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN**

RESUMO: Introdução: A educação em saúde constitui uma importante estratégia para promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da autonomia dos usuários na Atenção Primária à Saúde. Por meio do compartilhamento de informações e da construção do conhecimento de forma dialógica, favorece−se a compreensão do processo saúde−doença, contribuindo para maior adesão aos tratamentos e participação ativa dos usuários no cuidado. Objetivo: relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem acerca da importância da educação em saúde durante atividades desenvolvidas no contexto da atenção primária. Metodologia: trata−se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no primeiro semestre de 2026, por acadêmicas do segundo período do curso de graduação em Enfermagem durante as disciplinas Prática de Gestão e Gerenciamento em Enfermagem I e Prática de Cuidados em Enfermagem III. As atividades ocorreram em uma Clínica da Família da Área Programática 1.0 do município do Rio de Janeiro, envolvendo nove acadêmicas inseridas neste campo prático. Resultados: A experiência foi construída a partir da observação das ações assistenciais e educativas realizadas na unidade de saúde, com ênfase para situações que evidenciaram a relevância da educação em saúde no cuidado aos usuários. Nas ações de educação em saúde, os acadêmicos atuam como educadores, colaborando para um melhor entendimento da população. Dessa forma, são parte ativa do planejamento, execução e avaliação das ações realizadas, consolidando melhor seu aprendizado, deixando de ser meros observadores e tornando−se executores da ação, abrindo espaço para sanar as dúvidas da população. A vivência permitiu identificar a educação em saúde como ferramenta essencial para a qualificação do cuidado e para o fortalecimento da autonomia dos usuários. Destacou−se o acompanhamento de uma usuária portadora de doenças crônicas que havia interrompido o tratamento medicamentoso devido à compreensão insuficiente sobre sua condição clínica e sobre a finalidade da terapêutica prescrita. A situação evidenciou fragilidades no processo de comunicação entre profissionais e usuários, bem como os impactos da baixa compreensão das orientações recebidas sobre a continuidade do tratamento. Considerações finais: A experiência evidenciou que a educação em saúde desempenha papel central na atenção primária, contribuindo para o fortalecimento da autonomia dos usuários, adesão ao tratamento e qualificação da assistência. A vivência permitiu compreender que práticas educativas pautadas no diálogo, acolhimento e escuta qualificada favorecem a construção de vínculos e o cuidado centrado nas necessidades da população. Para os acadêmicos, a inserção nos cenários de prática possibilitou a articulação entre teoria e prática, fortalecendo competências fundamentais para o exercício da enfermagem e para a promoção de um cuidado integral, humanizado e resolutivo.

BIBLIOGRAFIA: MENDES, Eugênio Vilaça. A atenção primária à saúde no SUS. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 57−68, jan./abr. 2007. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/sausoc/2007.v16n1/57−68/pt SILVA, Ana Luiza Aranha et al. Segurança do paciente na atenção primária à saúde: concepções de enfermeiras da Estratégia Saúde da Família. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/sKRhYTnk6KWdFk8v3dJrmwQ/?lang=pt&format=html STARFIELD, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Interface − Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 8, n. 15, p. 259−274, mar./ago. 2004. Disponível em: https://

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5432**

TITULO:DESCOBRINDO O CARIOCA: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCATIVO POR ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTOR(ES) : **KIMBERLY CABALINI CORREA,BEATRIZ FERNANDES ALMEIDA,SAMARA RODRIGUES DE BRITO,VITóRIA BELTRãO RIBEIRO,VITóRIA SILVA FERREIRA,BIANCA DA CRUZ LIMA GONÇALVES BELO,JOANA DIAFILOS TEIXEIRA,RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS,LAíS GONçALVES BERRUEZO**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS RABETTI GIANNELLA**

RESUMO: O ensino de Ciências, na perspectiva Ciência−Tecnologia−Sociedade (CTS), destaca a importância de articular conhecimentos a temas socialmente relevantes, favorecendo a leitura crítica da realidade (Auler, 2020). Abordagens que valorizam o território como espaço vivido e estimulam a participação ativa dos estudantes contribuem para a construção de saberes contextualizados e cidadãos. O uso de jogos educativos, por sua vez, configura−se como estratégia pedagógica potente por integrar ludicidade, tomada de decisão e mobilização de conhecimentos (Delizoicov; Angotti; Pernambuco, 2011). Este trabalho apresenta o desenvolvimento do jogo "Descobrindo o CaRIOca", realizado no âmbito do projeto intitulado "Vozes do Rio Carioca". Esta ação consolida uma parceria entre a universidade e a escola básica, nascida de uma demanda da professora de Ciências para a feira de ciências, envolvendo 35 estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do Rio de Janeiro, localizada no município de Laranjeiras, em atividades de investigação e produção coletiva. O jogo foi construído colaborativamente a partir de um mapeamento prévio do território, resultando em um tabuleiro com doze pontos de parada que representam pontos importantes ao longo do percurso do Rio Carioca. A dinâmica envolve o lançamento de dado e o avanço pelo tabuleiro, com resolução de cartas de perguntas organizadas em três categorias (natureza e ecologia, geografia e história, cultura e cidadania), elaboradas pelos próprios estudantes a partir de pesquisas e debates orientados. O jogo inclui ainda cartas−surpresa, que simulam situações reais relacionadas ao rio, e desafios criativos, que estimulam a elaboração de propostas, rimas, mensagens e encenações sobre problemáticas socioambientais, como poluição, saneamento básico e preservação ambiental. Como resultados, o processo promoveu o protagonismo e a autoria estudantil na produção do conhecimento, deslocando os alunos de uma postura passiva para uma atuação engajada. Observou−se também a articulação entre conceitos científicos e questões sociais do território, bem como o desenvolvimento de habilidades de argumentação, interpretação, colaboração e pensamento crítico. O projeto segue em continuidade, desdobrando−se atualmente na produção de videocasts pelos estudantes, o que consolida a construção do jogo, articulada ao enfoque CTS e ao território, como uma estratégia para o engajamento dos alunos frente às questões socioambientais do território com uso de tecnologias digitais.

BIBLIOGRAFIA: Auler, Décio. Abordagem Ciência−Tecnologia−Sociedade (CTS) e a educação científica crítica. Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v. 13, n. 1, 2020. Delizoicov, D., Angotti, J. A., & Pernambuco, M. M. Ensino de ciências: Fundamentos e métodos. Cortez, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5433**

TITULO:VOZES DO RIO CARIOCA: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO EDUCATIVO VOLTADO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E ATIVISMO SOCIOCIENTÍFICO DIGITAL NA ESCOLA

AUTOR(ES) : **BEATRIZ FERNANDES ALMEIDA,SAMARA RODRIGUES DE BRITO,KIMBERLY CABALINI CORREA,VITóRIA BELTRãO RIBEIRO,VITóRIA SILVA FERREIRA,BIANCA DA CRUZ LIMA GONÇALVES BELO,JOANA DIAFILOS TEIXEIRA,RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS,LAíS GONçALVES BERRUEZO**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS RABETTI GIANNELLA**

RESUMO: Pesquisas desenvolvidas em parceria entre universidade, escola e comunidade, articuladas às tecnologias digitais (TD), têm ampliado as possibilidades de investigação, produção de conhecimentos e participação dos sujeitos, contribuindo para o fortalecimento das relações entre o ensino de ciências e as problemáticas socioambientais presentes nos territórios (Struchiner, 2025), dentre elas a invisibilização de rios urbanos. O objetivo deste trabalho é relatar o desenvolvimento do projeto Vozes do Rio Carioca, realizado em colaboração com um Ginásio Educacional Tecnológico (GET) em Laranjeiras/RJ, tendo o Rio Carioca como tema gerador. O trabalho contou com a participação de professores de ciências e português e 35 alunos do 7º ano, pertencentes ao território do entorno do Rio Carioca . Com base em uma abordagem participativa, a pesquisa foi organizada a partir dos 3 Momentos Pedagógicos (Delizoicov; Angotti; Pernambuco, 2009): i) Problematização Inicial (E se o Rio Carioca fosse parte da nossa escola?): com exploração dos conhecimentos prévios, foram organizadas rodas de conversas, além de oficinas de mapeamento do curso do rio; ii) Organização do Conhecimento (E se o Rio Carioca falasse?): focada na apropriação de conhecimentos científicos relacionados ao rio, por meio de uma saída pedagógica para observação de trechos visíveis e da produção de materiais artísticos e textuais apresentados em uma mostra pedagógica; iii) Aplicação do Conhecimento (E se o Rio Carioca não existisse?): voltada para a produção de materiais sobre a importância do Rio Carioca, foram desenvolvidos um jogo educativo e quatro videocasts de temáticas relacionadas aos rios (História do Rio Carioca; E se os Rios não Existissem?, Revitalização de Rios e Saneamento Básico). O percurso da atividade (rodas de conversa, diários de campo, materiais escritos e videocasts) foi analisado a partir da análise temática de conteúdo de Bardin (2016) associada à Educação Ambiental Crítica (Loureiro, 2012). A pesquisa foi aprovada pelo CEP (nº 8.557.662) . A análise permitiu identificar três categorias: i) Alteridade e Reconhecimento do Outro: os alunos passaram a reconhecer o rio como um elemento vivo e integrante do território, atribuindo−lhe voz e sentimentos; ii) Relação Sociedade−Natureza: os estudantes problematizaram as interações entre as ações humanas e as transformações do rio, reconhecendo tanto os impactos socioambientais decorrentes dos processos de urbanização quanto sua relevância histórica, cultural para o território, para além de uma visão utilitarista; iii) Ativismo sociocientífico e digital: desenvolvimento de materiais e proposição de ações coletivas com TD para comunicar conhecimentos e reflexões sobre o Rio Carioca. Os resultados indicam que o projeto favoreceu a ampliação da percepção dos estudantes sobre o Rio Carioca e o protagonismo mediado pelas TD. A proposta poderá ser aperfeiçoada e ampliada para outros contextos educativos comprometidos com questões socioambientais.

BIBLIOGRAFIA: DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009. STRUCHINER, Miriam (org.). Escolarização aberta com tecnologias digitais: aproximando currículo, escola e sociedade. 1. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2025. DOI: https://doi.org/10.29327/5742544. ISBN 978−85−217−0897−1 (impresso). ISBN 978−85−217−0932−9 (e−book).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5436**

TITULO:Uma nova perspectiva sobre a caracterização da montagem da Proteína Capsídica do Vírus da Hepatite C e sua interação com a Proteína Supressora Tumoral p53

AUTOR(ES) : **DOUGLAS RICARDO TERNERO MORAES,ESTHER DA SILVA TAMARA,VANESSA BRAGA,FABIANA PESTANA ALBERNAZ,VICTOR AUGUSTO RONCAGLIA PEREIRA,ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO,JERSON LIMA DA SILVA,LUCIANA PEREIRA RANGEL,THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Cerca de 50 milhões de pessoas em todo o mundo estão infectadas pelo vírus da Hepatite C (HCV). Muitos pacientes progridem para o desenvolvimento de doenças graves, como fibrose, cirrose, carcinoma hepatocelular e até morte. Não existe uma vacina para proteção contra infecção pelo HCV e apesar dos avanços no tratamento com a utilização dos “Antivirais de Ação Direta” (DDAs), ainda é importante uma melhor compreensão dos mecanismos de replicação e patogênese do HCV. OBJETIVOS: Para caracterizar os mecanismos de montagem e patogênese do HCV, investigamos a estrutura da proteína capsídica do HCV (HCVcp) e de sua interação com a proteína supressora tumoral p53. METODOLOGIA: Utilizamos sistemas de expressão em Escherichia coli para a caracterização biofísica da interação entre a forma truncada de 124 aminoácidos da HCVcp (C124) e o domínio de ligação ao DNA da p53 (p53DBD), bem como da sequência completa da proteína p53 (p53Full). Neste trabalho, foram empregadas técnicas de imunoprecipitação, Ressonância de Plasmons de Superfície (SPR), Ressonância Magnética Nuclear (RMN), análises de turbidez por espectrofotometria e Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET). RESULTADOS: As proteínas são expressas e purificadas com eficácia e bom rendimento. Ensaios de ligação baseados em imunoprecipitação e SPR mostraram que, ao contrário da proteína p53DBD, a proteína C124 é capaz de interagir especificamente com a proteína p53Full, sugerindo a importância da região C−terminal para essa interação. Espectros de RMN ¹H/¹â□µN HSQC da proteína C124 mostraram perturbações de deslocamento químico tanto na presença da p53DBD quanto na presença da p53Full, provavelmente induzidas pela mudança no ambiente em solução da C124 nas condições experimentais. Análises de espectrofotometria mostraram aumento da turbidez nas amostras de C124 na presença de DNA consenso de p53 e de p53Full. Imagens de MET revelaram que na presença de DNA consenso de p53 a C124 é capaz de se organizar em partículas semelhantes a nucleocapsídeos (NLPs) e que a interação C124–p53Full leva à formação de agregados. A caracterização desses agregados utilizando a sonda fluorescente Tioflavina T (ThT), que detecta agregados do tipo amiloide, está em andamento. Experimentos de microscopia de fluorescência da proteína C124 foram realizados para analisar a Separação de Fase Líquido−Líquido (LLPS) in vitro , na presença de DNA consenso de p53 e polietilenoglicol (PEG), usando a sonda fluorescente ACDAN. Resultados também preliminares sugerem formação de LLPS somente na presença de DNA consenso de p53. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: Nossos dados revelam uma nova perspectiva sobre a montagem do nucleocapsídeo e a interação HCVcp−p53, podendo contribuir para uma melhor compreensão da infecção pelo HCV. O aluno Douglas Moraes participou ativamente do projeto, discutindo e executando os experimentos de expressão, purificação e da caracterização da interação entre as proteínas C124−p53.

BIBLIOGRAFIA: Referências: 1 − de Souza TLF, Lima SMBd, Braga VLdA, Peabody DS, Ferreira DF, Bianconi ML, Gomes AMdO, Silva JL, de Oliveira AC. 2016. Charge neutralization as the major factor for the assembly of nucleocapsid−like particles from C−terminal truncated hepatitis C virus core protein. PeerJ 4:e2670. 2 − Mónica Anzola and Juan José Burgos (2003) Hepatocellular carcinoma: molecular interactions between hepatitis C virus and p53 in hepatocarcinogenesis. Exp. Rev. Mol. Med. Vol. 5, 19 November.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5438**

TITULO:ENFERMAGEM FORENSE E SUA IMPORTÂNCIA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE NA CONTEMPORANEIDADE: REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **FABIANE FORESTO MARINHO,PATRINY MARCELLE MARIANO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO: A Enfermagem Forense emerge como uma especialização que consiste na aplicação do conhecimento técnico−científico da enfermagem no contexto legal, garantindo que em sua capacitação haja a análise dos erros clínicos de cunho doloso ou culposo e permita que haja a adoção de práticas mais seguras ao permear todas as etapas do Processo de Enfermagem e dos procedimentos judiciais. O presente trabalho objetiva mapear na literatura a importância do enfermeiro forense frente a análise de erros clínicos e eventos adversos. Trata−se de uma Revisão de Escopo com base nas recomendações do JBI , na qual foram realizadas buscas bibliográficas em nove bases de dados, que ocorreram de outubro de 2025 a fevereiro de 2026, sendo estas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino−Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), PubMed, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Scopus, Academic Search Premier, Web of Science, ScienceDirect . Sobre a elegibilidade dos documentos encontrados, não houve recorte temporal ou relacionado ao desenho do estudo, selecionando aqueles que respondiam à pergunta da pesquisa, elaborada através do mnemônico PCC (População, conceito e contexto), " Qual a atuação do enfermeiro forense frente ao desenvolvimento da segurança do paciente a partir de erros clínicos e eventos adversos? ". Foram encontrados 490 artigos através das buscas, entretanto, foram incluídos apenas quinze. Destes, todos fazem parte da literatura estrangeira − EUA (60%), Alemanha e Reino Unido, (13,3% cada), Turquia e Austrália (6,7%) −, e foram encontrados na língua inglesa (86,7%) e germânica (13,3%). Os tópicos principais abordados nos trabalhos foram categorizados em três divisões: 1) Atuação do enfermeiro forense; 2) Cultura de segurança e fatores organizacionais e; 3) Gestão de riscos, erros e incidentes. Conclui−se que a enfermagem forense apresenta potencial para contribuir com a análise de eventos adversos e o fortalecimento da segurança do paciente, especialmente por meio da investigação sistemática de ocorrências e da identificação de fragilidades nos processos assistenciais.

BIBLIOGRAFIA: BRAZ, T. P. A. DAS S.; FRAGOSO, W. L.; ALMEIDA, J. DE S. Enfermagem forense no Brasil: segmento de atuação. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 7, n. 15, p. e151608, 25 nov. 2024. RAHANE, S.; PATEL, M. D.; BALRAM KATHALIYA. Incorporating Evidence−Based Strategies into Forensic Nursing Practice Challenges and Emerging Trends in evidence−based forensic nursing. v. 2, n. 02, p. 273–288, 22 ago. 2024. KUMAH, A. et al. Cause−and−Effect (Fishbone) Diagram: a Tool for Generating and Organizing Quality Improvement Ideas. Innovations Journals, v. 7, n. 2, p. 85–87, 11 jan. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5441**

TITULO:O EFEITO DO RCT−13, UM DERIVADO DA VITAMINA K3, EM MODELOS DE LINFOMA DE BURKITT E CÂNCER DE OVÁRIO QUE EXPRESSAM P53−R248Q

AUTOR(ES) : **IGOR DA SILVA DE ARAUJO,JULIA QUARTI CARDOSO,TALITA DE SOUZA CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **JERSON LIMA DA SILVA**

RESUMO: A proteína p53 é crucial para a supressão tumoral. Porém, o gene TP53 é frequentemente mutado em cânceres humanos, podendo alterar sua estabilidade estrutural e desencadear seu mau enovelamento e agregação intracelular (espécies amiloides ou amorfas). Isso resulta em perda de função ou ganho de potencial oncogênico. No Linfoma de Burkitt, subtipo agressivo de linfoma não−Hodgkin de células B, mutações no gene TP53 associam−se à resistência ao tratamento e ao pior prognóstico. Contudo, estudos sobre a agregação da proteína p53 mutante nesse subtipo são limitados. Relatamos, pela primeira vez, a formação de agregados da proteína p53 mutante R248Q na linhagem de Linfoma de Burkitt (Namalwa), por Imunofluorescência, SEPRION−Enzyme−Linked Immunosorbent Assay (ELISA) e Imunoprecipitação. O câncer de ovário também é um modelo relevante, já que mutações no gene TP53 ocorrem em mais de 90% dos carcinomas serosos de alto grau (CSAG), associados a pior prognóstico. Agregados de p53 foram identificados na linhagem OVCAR−3 (p53−R248Q) e em amostras de pacientes com CSAG, destacando sua relevância para investigar os mecanismos de agregação. Nosso grupo desenvolveu o derivado da vitamina K3 RCT−13, eficaz na modulação da agregação da p53−R280K na linhagem de câncer de mama MDA−MB−231, bem como na restauração de funções supressoras desta proteína (patente BR1020230044891). O estudo destacou a importância de expandir o espectro de tumores tratáveis com o composto. Assim, o objetivo deste trabalho é investigar o efeito do RCT−13 em modelos de Linfoma de Burkitt (Namalwa) e câncer de ovário (OVCAR−3), ambos com a mutação R248Q. Avaliou−se a viabilidade das linhagens via metabolismo celular pelo ensaio de brometo de 3−(4,5−dimetiltiazol−2−il)−2,5−difeniltetrazólio (MTT) e integridade de membrana pelo ensaio da enzima lactato desidrogenase (LDH). O RCT−13 reduziu de forma concentração−dependente a atividade metabólica de ambas, mostrando−se mais potente em Namalwa (IC50 de 0,338 µM em 24h e 0,284 µM em 48h) do que em OVCAR−3 (IC50 de 4,3 µM em 24h e 4,2 µM em 48h). No ensaio de LDH, as células Namalwa exibiram nítida dependência temporal nas maiores concentrações (maior dano em 48h), enquanto a OVCAR−3 sofreu declínio abrupto da integridade de membrana a partir de 10 µM. Logo, os resultados demonstram um efeito citotóxico do RCT−13 mais expressivo nas linhagens OVCAR−3 e Namalwa do que o observado na linhagem MDA−MB−231 (IC50 > 7 µM). Essa maior sensibilidade reforça o interesse em dar prosseguimento à investigação do composto. Como perspectivas futuras, pretendemos caracterizar o tipo de morte celular sugerido pelos resultados de MTT e LDH, além de avaliar o bloqueio do ciclo celular. Investigaremos também o impacto do RCT−13 sobre a agregação da p53 mutante e a reativação da variante R248Q, visando sua estabilização em conformação semelhante à selvagem. Por fim, os dados mostram o potencial do RCT−13 para cânceres agressivos com mutações no gene TP53 .

BIBLIOGRAFIA: SILVA, J. L. et al. Trends in Biochemical Sciences, v. 39, p. 260–267, 2014. SILVA, J. L. et al. Chemical Reviews Journal, v. 123, p. 9094–9138, 2023. FERRETTI, G. D. S. et al. International Journal of Molecular Sciences, v. 23, p. 11023, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5442**

TITULO:PROTEÍNA SPIKE DO SARS−COV−2 INDUZ NEUROINFLAMAÇÃO E PREJUÍZO COGNITIVO EM CAMUNDONGOS DE MEIA IDADE

AUTOR(ES) : **MARIANA RIGUETO DE PAIVA,MARIANA NUNES MARINHO RITTER FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GISELLE FAZZIONI PASSOS,RAQUEL COSTA DA SILVA**

RESUMO: A proteína Spike do SARS−CoV−2 desempenha papel fundamental na infecção, sendo responsável pela ligação do vírus às células hospedeiras por meio do receptor ACE2. Além das manifestações respiratórias, evidências sugerem que a infecção pode desencadear alterações neuroinflamatórias e prejuízos cognitivos, especialmente em organismos mais vulneráveis ao envelhecimento cerebral. Considerando dados anteriores do nosso grupo demonstrando efeitos tardios da proteína Spike sobre o SNC de camundongos jovens[1], torna−se relevante investigar seus efeitos no envelhecimento, incluindo possível associação com alterações comportamentais e inflamatórias. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar as consequências da presença da proteína Spike do SARS−CoV−2 no ambiente cerebral de camundongos Swiss machos e fêmeas em meia idade, analisando alterações cognitivas, comportamentais e inflamatórias após a administração intracerebroventricular da proteína. Camundongos Swiss machos e fêmeas com idade entre 10 e 12 meses foram submetidos à administração intracerebroventricular da proteína Spike (0,65 ou 6,5 µg) ou veículo[1]. Os animais foram avaliados por meio do teste de campo aberto (CA), para análise do comportamento locomotor e exploratório, e pelo teste de reconhecimento de objeto (RO), realizado 3 e 7 dias após a indução, para investigação da memória de reconhecimento. Além disso, foram avaliadas alterações na expressão de marcadores inflamatórios e genes relacionados à resposta imune cerebral por análise de RNA mensageiro. Os estudantes autores participaram da execução dos testes comportamentais, processamento de amostras, análise dos dados e discussão dos resultados. No teste de reconhecimento de objeto realizado 3 dias após a administração, tanto os animais controle quanto os tratados com Spike apresentaram preferência pelo objeto novo, sugerindo preservação da memória de reconhecimento. Entretanto, após 7 dias, os grupos tratados apresentaram perda da discriminação entre o objeto familiar e o novo, indicando prejuízo cognitivo, mais evidente na maior dose administrada. No teste de campo aberto, não foram observadas alterações locomotoras significativas entre os grupos experimentais, indicando que os déficits observados no teste cognitivo não estavam associados à redução da atividade motora. A análise da expressão gênica demonstrou aumento de marcadores inflamatórios, incluindo IL−6, TNF−α, IL−1β e IFN−β1, sugerindo ativação de processos neuroinflamatórios após exposição à proteína Spike. Também foram observadas alterações na expressão de TLR4, CLEC7A e C1Q, genes relacionados à imunidade inata e resposta inflamatória cerebral. Diferenças entre machos e fêmeas também foram identificadas em alguns marcadores avaliados. Os dados sugerem que a presença da proteína Spike no ambiente cerebral é capaz de induzir alterações neuroinflamatórias e prejuízos cognitivos em camundongos Swiss de meia idade, reforçando o potencial impacto neurológico associado ao SARS−CoV−2.

BIBLIOGRAFIA: 1. Fontes−Dantas, F. L., et al. “SARS−CoV−2 Spike protein induces TLR4−mediated long−term cognitive dysfunction recapitulating post−COVID−19 syndrome in mice”. Cell Reports, vol. 42, março de 2023, p. 112189. DOI.org (Crossref), https://doi.org/10.1016/j.celrep.2023.112189.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5443**

TITULO:Filhotes de Cães (Canis Lupus Familiaris) Como Possível Reservatório de Ribotipos Patogênicos de Clostridioides difficile, Agente Causador da Colite Pseudomembranosa em Humanos

AUTOR(ES) : **VICTOR FERRARI,RENATA FERNANDES FERREIRA MORAES,SUZANA LEITE,JÚLIA EILA,ANDRESSA ROSÁRIO DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA**

RESUMO: Clostridioides difficile é um bacilo anaeróbio, Gram−positivo, formador de esporos e a principal causa de diarreia associada ao uso de antimicrobianos. O principal fator de virulência da espécie é a produção de enterotoxinas potentes, TcdA, TcdB e a toxina binária. Além de causar a colite pseudomembranosa em humanos, a espécie se destaca por também causar infecções em diversas espécies animais, como suínos, ovinos, equinos, cães e gatos. Apesar da infecção por C. difficile (CDI) ter se consolidado como a principal causa de diarreia infecciosa associada ao uso de antibióticos em ambientes hospitalares, o aumento significativo no número de casos adquiridos na comunidade (CA−CDI) levanta suspeitas sobre fontes não hospitalares de infecção, como por exemplo, alimentos, ambiente e animais. Nesse contexto, animais de estimação que mantêm convivência direta com seres humanos, são apontados como potenciais reservatórios zoonóticos. No Brasil, a epidemiologia da CDI ainda é pouco elucidada no entanto, os ribotipos mais comumente isolados em humanos, como RT014, RT106, RT078 e RT010, são também comumente isolados de animais de companhia, principalmente, cães. Dessa forma, esse estudo tem como objetivo principal caracterizar as cepas de C. difficile isoladas de amostras de fezes de cães filhotes (0 a 1 ano) no Rio de janeiro (canis, clínicas veterinárias e doações voluntárias). A coleta das amostras vem sendo feita de forma randômica (2025 até a presente data), sem distinção de sexo, raça, porte, peso, histórico clínico e dieta. Para o isolamento, cerca de 0,1g das amostras de fezes recebidas foram misturadas com 500µL de PBS 1x e submetidas a choque térmico de 56º C por 1h em banho seco, para favorecer a seleção dos esporos de C. difficile em detrimento da microbiota. Em seguida, 50µL foram semeados em meio seletivo e diferencial para C. difficile , CDBA (C. difficile Brucella ágar), e incubados em ambiente de anaerobiose por até 10 dias a 37º C. As colônias com aspecto característico da espécie, foram submetidas a identificação por MALDI−TOF MS. Como resultados preliminares, das 115 amostras de fezes recebidas até o momento, 90 já foram analisadas e destas, 15 testaram positivas para C. difficile (16,67%). Dentre as 15 amostras positivas, 10 foram submetidas ao teste de suscetibilidade a antimicrobianos (eritromicina, vancomicina, rifampicina, metronidazol, moxifloxacina), sendo observados padrões de múltipla resistência. Quanto a toxicidade, quatro amostras foram positivas para duas toxinas (tcdA e tcdB) e uma para as três toxinas (tcdA , tcdB e binária). Dentre os cães positivos para C. difficile , tivemos uma variedade de raças e a maioria apresentava fezes pastosas (53,3%; 15/8), com a idade variando de um mês a três meses. Todos os isolados deste estudo serão ainda submetidos a PCR para detecção de genes de resistência, do plasmídeo pCD−metro (resistência a metronidazol) e ainda tipagem das amostras para determinação dos ribotipos circulantes.

BIBLIOGRAFIA: Struble AL, Tang YJ, Kass PH, Gumerlock PH, Madewell BR, Silva Jr J. Fecal shedding of Clostridium difficile in dogs: a period prevalence survey in a veterinary medical teaching hospital. Journal of veterinary diagnostic investigation. 1994 Jul;6(3):342−7. Meireles J, Moraes RF, Lins D, da Silveira Oliveira T, de Carvalho EB, Rainha K, Ferreira ED. Dogs in Rio de Janeiro as reservoirs of Clostridioides difficile ribotypes causing CDI in humans. Anaerobe. 2024 Dec 1;90:102917. Rainha K, Ferreira RF, Trindade CN, Carneiro LG, Penna B, Endres BT, Begum K, Alam MJ, Garey KW, Maria CD, Ferreira EO. Characterization of Clostridioides difficile ribotypes in domestic dogs in Rio de Janeiro, Brazil

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5448**

TITULO:Quatro anos de vigilância da mpox em um centro de referência nacional: experiência do NEEDIER−UFRJ entre 2022 e 2026

AUTOR(ES) : **LUANA JOHAS MARQUES FRANÇA,JULIA GUEDES VALENTIM DO NASCIMENTO,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,VICTOR AKIRA OTA,GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA,CASSIA CRISTINA ALVES GONCALVES,DIANA MARIANI,MARIANA QUINTO SOARES DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA,RAFAEL MELLO GALLIEZ,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A mpox é uma doença infecciosa causada pelo Monkeypox virus (MPXV), um vírus de DNA pertencente ao gênero Orthopoxvirus.Identificada pela primeira vez em humanos em 1970 na República Democrática do Congo, permaneceu endêmica na África Central e Ocidental. O MPXV apresenta dois principais clados: I, mais grave, e II, associado a quadros mais leves. A partir de 2017, a emergência do clado IIb culminou no surto global de 2022, marcado por transmissão interpessoal sustentada, principalmente por contato sexual, e disseminação em países não endêmicos. No Brasil, mais de 10 mil casos confirmados foram registrados durante o primeiro ano do surto, exigindo rápida expansão da capacidade diagnóstica e assistencial. Nesse contexto, o Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER−UFRJ) desempenhou papel estratégico na resposta nacional, integrando assistência, diagnóstico molecular e vigilância epidemiológica. Durante o surto de mpox de 2022, a instituição foi designada como centro de referência para os estados do RJ, ES, e da região Centro−Oeste, recebendo amostras para diagnóstico molecular e realizando atendimento clínico especializado. OBJETIVOS: Descrever o perfil epidemiológico, clínico e laboratorial dos casos suspeitos e confirmados de mpox avaliados pelo NEEDIER ao longo de quatro anos de vigilância, analisando a evolução temporal da doença e o papel de um centro de referência nacional na resposta ao surto e no monitoramento pós−epidêmico. METODOLOGIA: Estudo observacional Prospectivo/Retrospectivo incluindo: (1) pacientes atendidos no NEEDIER; (2) indivíduos do estado do Rio de Janeiro com dados complementados pelo REDCap/SINAN; e (3) amostras referenciadas de outros estados brasileiros durante o surto de 2022. Foram incluídos todos os casos submetidos à investigação laboratorial para mpox entre maio de 2022 e março de 2026. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do HU−UFRJ (CAAE 62281722.5.0000.5257). RESULTADOS/DISCUSSÃO: Foram incluídos 4.643 indivíduos investigados para mpox. O ano de 2022 concentrou aproximadamente 97% dos casos avaliados. Embora o pico epidêmico tenha ocorrido em 2022, ondas subsequentes de menor magnitude continuaram ocorrendo nos anos seguintes, mantendo a necessidade de vigilância epidemiológica e laboratorial. Entre os casos analisados, cerca de 26% apresentaram confirmação laboratorial para MPXV. Febre, calafrios, astenia, cefaleia, linfadenopatia e dor de garganta foram significativamente mais frequentes entre os casos confirmados. Dados adicionais referentes ao perfil demográfico, comorbidades, distribuição temporal e evolução clínica encontram−se em fase final de análise. A experiência acumulada pelo NEEDIER evidencia a relevância de centros acadêmicos de referência para resposta rápida a emergências sanitárias e monitoramento longitudinal de doenças infecciosas emergentes.

BIBLIOGRAFIA: https://www.who.int/news/item/17−04−2025−africa−cdc−and−who−update−mpox−strategy−as−outbreaks−persist https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/svsa/cnie/painel−mpox https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/jmv.29621

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5449**

TITULO:INFLUÊNCIA DE AGENTES DESPROTEINIZANTES NA ADESÃO DE BRACKETS ORTODÔNTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **CAROLINA PEREIRA DE SOUZA,ISABELLA BARBOSA DOS SANTOS JUSTINO**

ORIENTADOR(ES): **MONICA TIRRE DE SOUZA ARAUJO**

RESUMO: Desde 1955, o condicionamento do esmalte com ácido fosfórico tem sido a base para a adesão de brackets ao esmalte. O uso de resina permitiu o posicionamento preciso do bracket e melhorou a eficiência do tratamento ortodôntico. No entanto, mesmo com os ganhos da odontologia adesiva, a falha de colagem ainda é um problema que consome tempo e dinheiro, não apenas para o profissional como também para o paciente. Além disso, outro desafio encontrado é o substrato disponível para a adesão. Dentes com alterações no esmalte dentário (como hipomineralização, fluorose dentária e amelogênese imperfeita) frequentemente enfrentam problemas maiores com o método de adesão tradicional. Dessa forma, agentes desproteinizantes foram apontados como uma alternativa a esses desafios, como o hipoclorito de sódio, papaína e bromelina. Por isso, este trabalho revisou a literatura sobre os atuais métodos de desproteinização de esmalte para adesão de brackets ortodônticos. Foi realizada uma revisão narrativa no PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Portal de Periódicos do CAPES, com artigos publicados nos últimos 10 anos e sem restrições de idioma. Com a busca foram encontrados 143 artigos, dos quais 33 atenderam aos critérios estabelecidos. Justus et al, em 2010, propõe a utilização de hipoclorito de sodio 5,25% para desproteinização, associado ao Cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) a fim de evitar lesões de mancha branca (LMB) devido a liberaçÃo de flúor do mesmo. Contudo, estudos posteriores, discutem seus reais benefícios na adesão quando utilizados com outros materiais. Já a papaína e a bromelina têm um resultado mais promissor, relatando uma maior resistência de união com seu uso. Além disso, são encontrados benefícios no uso de todos os agentes quando o dente possui defeitos no esmalte dentário, que normalmente teriam sua adesão dificultada. Conclui−se que, embora haja divergência entre os estudos, a desproteinização do esmalte apresenta resultados mais promissores em dentes com defeitos de esmalte, favorecendo a adesão de brackets . Em dentes hígidos, os benefícios ainda são inconsistentes, necessitando de mais ensaios clínicos randomizados ide alta qualidade para sua comprovação. Assim, a escolha desse procedimento deve ser individualizada de acordo com as características do substrato dentário.

BIBLIOGRAFIA: Alrai S, Eissa O, Diar−Bakirly S. Effect of enamel deproteinization on bonding orthodontic brackets: A systematic review and meta−analysis. J Orthod Sci. 2025 Jun 10;14:28. Cordeiro P, Neves JG, Tsuzuki M, Facury AGF, Correr−Sobrinho L, Costa AR. Enamel Deproteinization with Sodium Hypochlorite: Effects on Ceramic Bracket Bond Strength. Braz Dent J. 2025 Apr 14;36:e246106. Pithon MM, Campos MS, Coqueiro Rda S. Effect of bromelain and papain gel on enamel deproteinisation before orthodontic bracket bonding. Aust Orthod J. 2016 May;32(1):23−30.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5450**

TITULO:EXPERIÊNCIAS DE PLANEJAMENTO, CUIDADO E ENTRETENIMENTO INFANTO−JUVENIL EM OFICINAS CULINÁRIAS

AUTOR(ES) : **CAROLINE MORIGGI,ANAKALEO NASCIMENTO BALBINO**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: Atividades lúdicas e práticas contribuem para o desenvolvimento da aprendizagem infantil, estimulando a participação, a criatividade e o interesse das crianças durante ações educativas (Santos, 2016). No contexto da educação alimentar e nutricional, oficinas culinárias favorecem o desenvolvimento de habilidades culinárias, a autonomia e hábitos alimentares mais saudáveis (Brasil, 2014). O projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde (GPS) desenvolve oficinas culinárias voltadas à promoção da saúde e educação alimentar (Tavares; Passos, 2020). O presente trabalho relata a experiência de planejamento e realização de uma oficina culinária infanto−juvenil desenvolvida pelo GPS no Laboratório de Técnica Dietética e Culinária do Restaurante Universitário Central da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com crianças e adolescentes da ONG CADIMaré, localizada no Complexo da Maré. A oficina ocorreu no dia 06 de outubro de 2025, em comemoração ao Dia das Crianças, e propôs elaborar preparações inspiradas em fast food , sem produtos ultraprocessados, promovendo educação alimentar e alimentação saudável. As preparações escolhidas foram pão caseiro, hambúrguer artesanal, batatas assadas e milkshake de banana com chocolate. O planejamento observou a legislação referente ao público menor de 18 anos, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/1990), mediante autorização dos responsáveis, garantia da segurança física e respeito ao uso de imagem e à privacidade dos participantes. As etapas organizacionais incluíram reuniões para definição do cardápio, elaboração das fichas técnicas, levantamento e solicitação dos insumos, reserva dos laboratórios, contato prévio com os participantes, realização de testes das receitas, organização das bancadas e distribuição das responsabilidades entre os extensionistas, incluindo o mise en place , condução das oficinas, acompanhamento dos participantes, aplicação dos formulários de avaliação e organização final do espaço. Os extensionistas orientaram os participantes quanto às normas de higiene e ao uso dos uniformes, conduziram a leitura e interpretação das fichas técnicas e acompanharam as atividades práticas nas bancadas, oferecendo suporte técnico e esclarecendo dúvidas durante a oficina. Foram utilizados materiais educativos produzidos pelo projeto, incluindo história em quadrinhos, livrinho de atividades e um jogo educativo sobre o grau de processamento dos alimentos, nos períodos de espera das preparações, como durante a fermentação dos pães, favorecendo o envolvimento dos participantes e a construção de conhecimentos de forma participativa. A experiência demonstrou que o cumprimento das diretrizes ético−legais de proteção ao menor, o planejamento do tempo, a organização da equipe e o uso de estratégias recreativas são fundamentais para o desenvolvimento de oficinas culinárias infanto−juvenis, fortalecendo ações de educação alimentar e nutricional em projetos de extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. SANTOS, Santa Marli Pires dos. O lúdico na formação do educador. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. TAVARES, L. F.; PASSOS, M. E. A. Gastronomia na promoção da saúde. In: CRUZ, B. P. A.; KARLZ, T. S. Gastronomia, pesquisa e extensão. Curitiba: CRV, 2020, v. 1, cap. 6, p. 109−122.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5458**

TITULO:OS IMPACTOS DA DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL E SENESCÊNCIA CELULAR NO DESENVOLVIMENTO DE COMPROMETIMENTOS TARDIOS DA SEPSE

AUTOR(ES) : **RAISSA SCHNAIPP DAMAS COSTA DE OLIVEIRA,NATASHA ALMEIDA GONZAGA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO: A sepse é uma disfunção orgânica com risco de morte causada por uma resposta desregulada do hospedeiro frente à infecção. Somado à alta mortalidade, uma parcela significativa dos sobreviventes enfrenta comprometimentos tardios associados à sepse, resultando em redução da qualidade de vida e maior vulnerabilidade a complicações a longo prazo. A condição desencadeia uma resposta pró−inflamatória exacerbada, resultando em danos aos órgãos e tecidos, frequentemente acompanhada de imunossupressão e sequelas. A hiperinflamação ocasionada na sepse está relacionada ao desencadeamento de disfunções mitocondriais, comprometendo a funcionalidade das células imunes e promovendo a senescência celular, que é caracterizada pelo estado em qual as células interrompem sua proliferação entretanto continuam metabolicamente ativas induzindo a liberação do fenótipo secretor associado à senescência (SASP). Anteriormente na literatura, foi visto que a combinação de dasatinibe e quercetina, senolíticos capazes de remover células senescentes do tecido, atenuam a gravidade da sepse, elevam as taxas de sobrevida e reduzem o acúmulo de SASP. Nesse contexto, a hipótese do trabalho é de que a hiperinflamação gerada durante a sepse induz a senescência celular e alteração na função mitocondrial nas células após a fase aguda e o tratamento com senolíticos pode prevenir ou atenuar o desenvolvimento de comprometimentos tardios. Baseado nisso, o objetivo do trabalho é caracterizar o perfil da resposta imune durante a fase aguda da sepse e as alterações metabólicas e imunológicas subsequentes ao longo do processo de recuperação frente ao tratamento com senolíticos. Para isso, o modelo experimental de sepse utilizado foi o de ligação e perfuração do ceco (CLP − 9 furos com agulha 21G) em camundongos C57/BL6 (CEUA: 100/25), enquanto o grupo Sham foi submetido apenas à exposição do ceco. Todos os animais foram tratados com antibiótico durante 3 dias 1 vez ao dia. O grupo experimental foi dividido em animais Sham e CLP tratados com senolíticos (dasatinibe e quercetina), enquanto os grupos controles receberam o veículo correspondente. Nos tempos experimentais de 1, 3, 15 e 30 dias foram coletadas amostras de pulmão, rim e fígado para análise dos marcadores de senescência e disfunção mitocondrial, avaliação da expressão gênica por RT−qPCR, expressão proteica por Western Blot, análise da função mitocondrial por meio do Ouroboros e ensaios imunoenzimáticos (ELISA). As amostras estão sendo processadas e esperamos observar redução de células senescentes nos tecidos alvos, recuperação da função mitocondrial, uma menor produção de mediadores inflamatórios, e redução da mortalidade. Nosso grupo espera comprovar que o acúmulo de células apoptóticas em células senescentes nos órgãos e tecidos dos animais sépticos explicam parcialmente os comprometimentos tardios seguidos de sepse grave.

BIBLIOGRAFIA: Senescence landscape in the liver following sepsis and senolytics as potential therapeutics. Aging Cell. V. 24; n. 1; e. 14354, 2024. https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11709100/ Oxidative stress and mitochondrial dysfunction in sepsis. British Journal of Anaesthesia, V. 107; n. 1; p. 57 – 64, 2011. https://www.bjanaesthesia.org/article/S0007−0912(17)33152−5/fulltext Sepsis Exacerbates CD4+ T Cell Exhaustion and Decreases Antiviral Immune Responses. Front Immunol. V. 12; n. 627435, 2021. https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7946831/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5461**

TITULO:DINÂMICA TEMPORAL DO MICROBIOMA DE CORAIS ESCLERACTÍNEOS DO BANCO DE ABROLHOS

AUTOR(ES) : **EMANUEL PETRILLO MIGUEL DE OLIVEIRA,LIVIA BONETTI VILLELA,MYLLENA PEREIRA,RODRIGO LEÃO DE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA B. MOREIRA,PAULO SERGIO SALOMON**

RESUMO: Corais escleractíneos são os principais bioconstrutores de ecossistemas recifais. Seu sucesso ecológico vinha sendo associado à simbiose com dinoflagelados da família Symbiodiniaceae. Estudos baseados em ferramentas genômicas demonstram que os microrganismos desempenham funções essenciais para a saúde, nutrição e adaptação de corais, podendo atuar como indicadores da vitalidade recifal. A composição das comunidades microbianas pode variar entre espécies hospedeiras, recifes e conforme condições ambientais, refletindo fatores bióticos e abióticos, incluindo impactos antrópicos e climáticos. O Banco de Abrolhos é o mais extenso e diverso complexo recifal do Atlântico Sul, com elevado grau de endemismo e formações singulares − os chapeirões. Apesar da relevância ecológica, grande parte do complexo está sujeita a sedimentação, sobrepesca e poluição oriundas de atividades costeiras. Villela et al (2024) caracterizaram a microbiota associada a corais de Abrolhos em diferentes recifes, porém a dimensão temporal dessas comunidades permanece desconhecida. Investigamos a dinâmica temporal do bacterioma associado a corais escleractíneos do Banco de Abrolhos entre 2018 e 2025 por meio de metabarcoding do gene RNAr 16S, região V3–V4. Foram estudadas 4 espécies de corais, incluindo endêmicos (Mussismilia braziliensis – n=74 , e M. hartii − n=30) e cosmopolitas (Montastrea cavernosa − n=56 , Favia gravida − n=66), coletadas em 4 recifes, localizados dentro e fora do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos (arco interno). O DNA foi extraído a partir de amostras preservadas em N 2 líquido. O sequenciamento foi realizado em plataforma Illumina MiSeq. As sequências foram processadas utilizando o fluxo de trabalho do QIIME2 e analisadas no nível de zOTUs. O banco de dados SILVA foi usado para a classificação e as análises filogenéticas, ecológicas e estatísticas foram conduzidas em ambiente R. Foram processadas 230 amostras (2,3 milhões de reads − ~9000/amostra; ~3GB;). A filtração por qualidade, dereplicação e remoção de quimeras resultou em 226 amostras (~ 2,0 milhões de sequências de 420 pb − 858 Mb). As análises multivariadas preliminares mostraram ampla variação entre campanhas na riqueza e índice de Shannon, além de deslocamentos consistentes e concordantes dos centróides das 4 espécies, sugerindo a influência de processos ambientais de escala regional na reestruturação dos microbiomas. Os principais grupos filogenéticos detectados foram Pseudomonadota (gama− e alfa−proteobacteria), Bacteroidota, Planctomycetota, Bacillota, Actinobacteriota, Acidobacteriota, Verrucomicrobiota e Cyanobacteriota. O monitoramento de longo prazo do microbioma coralíneo é informativo da resposta dos holobiontes às mudanças ambientais e contribui para a compreensão de efeitos de eventos climáticos extremos e de impactos locais. Alterações do microbioma podem antecipar queda na vitalidade dos corais, uma vez que estados intermediários entre saudável e doente são visualmente imperceptíveis.

BIBLIOGRAFIA: Bolyen, E., Rideout, J. R., Dillon, M. R., Bokulich, N. A., Abnet, C. C., Al−Ghalith, G. A., ... & Caporaso, J. G. (2019). Reproducible, interactive, scalable and extensible microbiome data science using QIIME 2. Nature biotechnology, 37(8), 852−857. Oksanen, J. (2015). Vegan: an introduction to ordination. URL http://cran. r−project.org/web/packages/vegan/vignettes/introvegan. pdf, 8, 19. Villela, Livia Bonetti, et al. Bacterial and Symbiodiniaceae communities' variation in corals with distinct traits and geographical distribution. Scientific Reports, v. 14, art. 24319, 2025. DOI: 10.1038/s41598−024−70121−2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5465**

TITULO:Constipação na doença de Parkinson: alterações inflamatórias associadas ao miR200b e óxido nítrico no eixo intestino−cérebro

AUTOR(ES) : **MARYNA SANTOS LUMBRERAS DE REZENDE,BRUNA FRANCO FADEL,ANA LUCIA ZUMA DE ROSSO,GABRIELLY ALEXANDRIA DE MOURA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA PIZZATTI BARBOZA**

RESUMO: O envelhecimento populacional global tem contribuído para o aumento da prevalência de doenças neurodegenerativas, incluindo a Doença de Parkinson (DP). A DP é caracterizada clinicamente por distúrbios motores, sendo bradicinesia associada a tremor de repouso e/ou rigidez os principais critérios diagnósticos. Entretanto, sintomas não motores, como a constipação, presente em cerca de 80% dos pacientes, podem preceder o acometimento motor por décadas e associar−se a pior prognóstico da doença. A relação entre alterações intestinais e o desenvolvimento da DP tem sido amplamente investigada devido à relevância do eixo intestino−cérebro no desencadeamento da neuroinflamação e da inflamação sistêmica. O óxido nítrico (NO•), importante mensageiro químico, encontra−se aumentado em situações de neuroinflamação devido à ativação da óxido nítrico sintase induzível (iNOS), contribuindo para a manutenção de um ambiente oxidativo que potencializa a neuroinflamação e o dano neuronal. Modelos in vitro e in vivo de neuroinflamação demonstraram que a expressão gênica do microRNA−200b (miR−200b) está reduzida na microglia, resultando em aumento da produção de NO•, pela regulação da atividade da JNK e iNOS, e de citocinas inflamatórias. Nesse contexto, compreender as alterações nos níveis de nitrito plasmático e expressão gênica do miR−200b em leucócitos de pacientes com DP estratificados pela constipação pode contribuir para o entendimento de sua influência na inflamação sistêmica e progressão da doença. Foram coletadas amostras de sangue de pacientes com DP (PK, n=36) e voluntários saudáveis (CT, n=36) no HUCFF−UFRJ e o projeto foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa sob nº 58601716.4.0000.5257. O nitrito plasmático foi determinado após desproteinização do plasma pelo método de Griess. A influência da constipação sobre a expressão do miR−200b foi avaliada por RT−qPCR. Para isso, leucócitos foram isolados para extração de RNA, seguido da avaliação da quantidade e qualidade do RNA para formação de pools representativos dos pacientes constipados (PKC, n=8), não constipados (PKNC, n=9) e controles (n=17). O Fold Change (FC) foi calculado pelo método ΔΔCT e log 2 transformado. A concentração plasmática de nitrito foi maior nos pacientes com DP em comparação aos controles (PK: 6,99±3,53 µM vs. CT: 3,78±1,49 µM; p 2 − + NO 3 −) e do perfil oxidativo completo, incluindo parâmetros oxidantes e antioxidantes, bem como estudos adicionais sobre a expressão do miR−200b, serão fundamentais para compreender a influência da constipação na neuroinflamação e na progressão da DP.

BIBLIOGRAFIA: BHARUCHA, Adil E. et al. Constipation in a large online cohort of persons with Parkinson's disease. Movement Disorders Clinical Practice, v. 12, n. 12, p. 2232–2246, 2025. JADHAV, Shweta P. et al. microRNA−200b modulates microglia−mediated neuroinflammation via the cJun/MAPK pathway. Journal of Neurochemistry, v. 130, n. 3, p. 388–401, 2014. TAYLOR, Juliet M.; MAIN, Bevan S.; CRACK, Peter J. Neuroinflammation and oxidative stress: co−conspirators in the pathology of Parkinson's disease. Neurochemistry International, v. 62, n. 5, p. 803–819, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5468**

TITULO:Bisfenol S e tributil estanho inibem a atividade ATPásica das Cu(I)−ATPases de rim de ratos Wistar

AUTOR(ES) : **GABRIEL BITTENCOURT MEIRA,GIULIA VASCONCELOS BUHLER,GABRIEL AFONSO,DAYENE SANTOS GOMES ACCIOLI,ROSILANE TAVEIRA DA SILVA,LEANDRO MIRANDA-ALVES,LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO**

ORIENTADOR(ES): **JENNIFER LOWE**

RESUMO: Introdução: A crescente exposição ambiental a desreguladores endócrinos (DEs), como o bisfenol S (BPS) e o tributil estanho (TBT), tem revelado elevada toxicidade celular, pois altera a sinalização hormonal, promovendo a inflamação, o estresse oxidativo e a alteração da sobrevivência celular em múltiplos tecidos. O rim é um alvo vulnerável dos disruptores endócrinos, que alteram o sistema hormonal e a expressão de proteínas ao mimetizar hormônios endógenos. Já foi descrito que outro bisfenol (BPA) causa lesão de células renais, como os podócitos, células epiteliais especializadas que compõem a barreira de filtração glomerular (Moreno−Gómez−Toledano et al., 2021). A homeostase do cobre intracelular é essencial para a manutenção do balanço redox e para a prevenção de danos teciduais. Este equilíbrio é orquestrado por transportadores iônicos ativos, com destaque para as Cu(I)−ATPases. O correto efluxo e a distribuição do cobre são vitais, pois o íon atua como cofator catalítico de diversas cuproenzimas, como a superóxido dismutase (CuZn−SOD), que participa na linha de frente da defesa celular contra o estresse oxidativo (Zelko et al., 2002). Objetivo: Avaliar o impacto da exposição in vivo aos DEs na atividade das Cu(I)−ATPases renais e suas repercussões na homeostase do cobre. Materiais e métodos : Os animais foram divididos em quatro grupos experimentais (CEUA 141/24): o grupo controle (CTRL), o grupo exposto ao BPS, 50 ng/Kg/dia, o grupo exposto ao TBT, 100 ng/kg/dia, e o grupo coexposto ao BPS (50 ng/Kg/dia) e ao TBT (100 ng/kg/dia), denominado MIX, por gavagem durante 30 dias. A atividade ATPásica das Cu−ATPases foi quantificada pela liberação de fosfato inorgânico (Pi) na ausência e na presença de BCS (quelante de cobre) (Hilário−Souza et al., 2016). Resultados: O córtex renal do grupo CTRL apresentou atividade enzimática basal de 37,20 ± 10,23 nmol Pi x mgâ»¹ x minâ»¹. Em contraste, a exposição aos DEs promoveu uma inibição estatisticamente significativa em todos os tratamentos. A administração isolada reduziu a atividade no grupo BPS para 13,52 ± 4,99 (p = 0,0003) e no grupo TBT para 19,73 ± 7,45 (p = 0,0040). O impacto mais severo foi observado no grupo MIX, cuja atividade caiu para 7,46 ± 2,01 (p Conclusão : Os DEs atuam como inibidores das Cu(I)−ATPases renais; consequentemente, o colapso do efluxo promove o acúmulo intracelular tóxico de cobre, contribuindo para o estresse oxidativo, seja pelo excesso de cobre intracelular, seja pela diminuição da atividade da Cu/Zn−SOD. Porém, a inibição das Cu(I)−ATPases pode ser uma ação direta dos DEs sobre estes transportadores ou ser uma ação secundária, como a perda da estrutura do tecido induzida pelos desreguladores. Análises histológicas e ensaios complementares devem ser realizados para elucidar os mecanismos envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: − Hilário−Souza, E., Cuillel, M., Mintz, E., Charbonnier, P., Vieyra, A., Cassio, D., & Lowe, J. (2016). Biochimica et biophysica acta, 1862(11), 2086–2097. doi: 10.1016/j.bbadis.2016.08.008. − Moreno−Gómez−Toledano, R., Arenas, M.I., Vélez−Vélez, E., Saura, M., Bosch, R.J. (2021) Biomolecules 11(11):1649. doi: 10.3390/biom11111649. − Zelko, I.N., Mariani, T.J., Folz, R.J. (2002). Free Radic Biol Med. 33(3):337−49. doi: 10.1016/s0891−5849(02)00905−x.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5470**

TITULO:AVALIAÇÃO DA MODULAÇÃO DE MARCADORES DE ESTRESSE CELULAR NOS ESTÁGIOS INICIAIS DA NEURODEGENERAÇÃO GLAUCOMATOSA E DO IMPACTO DA SUPEREXPRESSÃO DE MAX

AUTOR(ES) : **RODRIGO MARTINS BARROS,VICTOR GUEDES DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **HILDA PETRS SILVA**

RESUMO: Introdução: O glaucoma é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela perda progressiva de células ganglionares da retina (CGR) e de seus axônios, tendo o aumento da pressão intraocular (PIO) como principal fator de risco. Embora sua fisiopatologia seja multifatorial e envolva processos como vias pró−inflamatórias, modificações epigenéticas, os mecanismos exatos da doença ainda não são totalmente compreendidos. Diante da insuficiência dos tratamentos atuais focados apenas na redução da PIO, torna−se crucial investigar os eventos moleculares precoces da patologia para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas (1). Este trabalho avalia eventos iniciais do processo degenerativo das CGR, desencadeados pelo aumento da PIO , a fim de melhor entender esses mecanismos , além do impacto da superexpressão do transgene neuroprotetor MAX nesse contexto. Metodologia: Ratos Lister Hooded (1 mês) receberam injeção intravítrea de 5 µL de vetor rAAV−hMAX (2) (CEUA/UFRJ n° 115/21). Após 30 dias, os animais foram submetidos à OHT (3). Ratos naïve e injetados com rAAV−hMAX sem lesão foram os controles. Nos dias 1, 3 e 7 pós−OHT, os olhos foram coletados e fixados em paraformaldeído 4% por 16 h a 4 °C. As retinas foram dissecadas, cortadas (em 14 µm) e imunomarcadas para HDAC2 (regulador epigenético) e NFkB (fator inflamatório). Imagens foram obtidas em microscópios de fluorescência EVOS e Zeiss, objetiva 20x, capturando−se 4 regiões por retina de cada animal (n = 5 a 9 animais por grupo). A média de intensidade de fluorescência (MIF) foi calculada no ImageJ. Resultados: A OHT elevou significativamente a expressão de HDAC2 somente após 7 dias (aumento de 65%). Já a superexpressão de hMAX, neuroprotetor, atenuou o aumento de HDAC2. Regionalmente, o quadrante superior da retina é o que mais apresenta degeneração e mostrou o maior aumento de HDAC2. Esse aumento também foi atenuado no grupo com hMAX + OHT. Além disso, o estresse pressórico elevou os níveis de NFkB (aumento de ~70%) no dia 1 após OHT, de forma difusa por toda camada externa da retina e que se sustenta do primeiro ao sétimo dia pós−OHT. Esse perfil foi atenuado pela superexpressão de hMAX apenas no dia 1, e permaneceu aumentado nos dias 3 e 7 pós OHT. Conclusão: A elevação da PIO induz respostas precoces na retina, como alterações epigenéticas e neuroinflamação. A modulação tardia de HDAC2 coincide com o início da morte das CGR e é atenuada por hMAX, sugerindo o envolvimento da regulação epigenética tanto na neurodegeneração quanto na neuroproteção. Já a modulação precoce de NF−κB (1 dia pós−OHT), detectada de forma difusa em neurônios e glia, reflete um perfil neuroinflamatório inicial que requer futura caracterização celular e subcelular. Como a superexpressão de hMAX apenas posterga esse aumento de NF−κB (do dia 1 para o dia 3) sem impedi−lo, conclui−se que a modulação direta deste fator inflamatório não é o mecanismo−chave para a neuroproteção mediada por hMAX.

BIBLIOGRAFIA: LI, T. et al. Comparative Effectiveness of First−line Medications for Primary Open Angle Glaucoma – A Systematic Review and Network Meta−analysis. Ophthalmology, [S. l.], v. 123, n. 1, p. 129–140, jan. 2016. LANI−LOUZADA, R. et al. Neuroprotective Gene Therapy by Overexpression of the Transcription Factor MAX in Rat Models of Glaucomatous Neurodegeneration. Investigative Ophthalmology & Visual Science, [S. l.], v. 63, n. 2, p. 5, 1 fev. 2022. LANI, R. et al. A subacute model of glaucoma based on limbal plexus cautery in pigmented rats. Scientific Reports, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 16286, 8 nov. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5475**

TITULO:Extração, caracterização química e avaliação do efeito antioxidante do fucoidan obtido de Saccharina latissima em planta industrial

AUTOR(ES) : **CLARICE SOUSA DOS SANTOS SALGADO FERREIRA,FRANCISCA CRISLâNDIA OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO**

RESUMO: A espécie de alga marinha Saccharina latissima destaca−se por seu rápido crescimento e elevado teor de polissacarídeos estruturais, apresentando grande potencial para aplicações biotecnológicas e industriais. Entre seus principais componentes está o fucoidan, um polissacarídeo sulfatado encontrado principalmente na matriz das paredes celulares de algas pardas, com estrutura predominantemente composta por resíduos de fucose. Devido à sua diversidade estrutural e ampla gama de atividades biológicas, os fucoidanos têm despertado crescente interesse científico, especialmente por suas propriedades antioxidantes. Nesse contexto, o estudo tem como objetivo utilizar uma planta industrial para extração do fucoidan de S. latíssima e avaliar a atividade antioxidante. O fucoidan foi obtido por extração ácida (HCL 0,05M) seguido por precipitação etanólica 80%, condições previamente selecionadas por planejamento fatorial. O rendimento da extração foi de 7,22% ± 3,46, com teor de 10,07% ± 0,08 de carboidratos totais e 17,17% ± 0,01 de sulfato. A caracterização por FT−IR confirmou a presença de grupos funcionais característicos do fucoidan, incluindo hidroxilas e sulfatos, evidenciados por bandas em 3385 e 1219 cmâ»¹. A atividade antioxidante foi avaliada pelos ensaios de sequestro dos radicais ABTS•+ e DPPH. O fucoidan apresentou atividade antioxidante dependente da concentração (312,5–10.000 µg/mL), variando de 2,66% a 37,16% no ensaio ABTS•+ e de 8,17% a 45,24% no ensaio DPPH. Esse estudo foi desenvolvido no Laboratório de Bioquímica e Biologia Celular de Glicoconjugados (LBBCGlico), com a integração de alunos de iniciação científica no desenvolvimento experimental e de pós−doutorado na coorientação da pesquisa. Em conclusão, o fucoidan obtido em planta industrial apresentou características químicas estruturais consistentes e capacidade antioxidante significativa, indicando um comportamento dose−dependente, evidenciando seu potencial para aplicações biotecnológicas. NIELSEN, M. M. et al. Commercial scale cultivation of Saccharina latissima in Denmark: Biomass yield, production costs, and environmental effects. Algal Research, v. 96, p. 104760, 2026. SAHRAGARD, K. et al. Extraction−driven structural modulation of fucoidans from Sargassum assimile enhances antioxidant and immunestimulating activities. Food Chemistry: X, v. 33, p. 103458, 2026. WEENEN, VAN et al. Quantifying trace metal contamination from marine cathodic protection using Saccharina latissima in laboratory and mesocosm exposure experiments. Marine Pollution Bulletin, v. 226, p. 119362–119362, 2026.

BIBLIOGRAFIA: 1. NIELSEN, M. M. et al. Commercial scale cultivation of Saccharina latissima in Denmark: Biomass yield, production costs, and environmental effects. Algal Research, v. 96, p. 104760, jun. 2026. 2. SAHRAGARD, K. et al. Extraction−driven structural modulation of fucoidans from Sargassum assimile enhances antioxidant and immunestimulating activities. Food Chemistry: X, v. 33, p. 103458, jan. 2026. 3. WEENEN, VAN et al. Quantifying trace metal contamination from marine cathodic protection using Saccharina latissima in laboratory and mesocosm exposure experiments. Marine Pollution Bulletin, v. 226, p. 119362–119362, 11 fev. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5476**

TITULO:CAMINHOS INICIAIS DE UMA PESQUISA: A ATUAÇÃO DA PROFESSORA DORA PINTO NA ENEFD/UB (1943− 1961)

AUTOR(ES) : **MARCELLA ROCHA SAO PAIO,GUILHERME GONÇALVES BAPTISTA,JULIANA MARTINS CASSANI**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS**

RESUMO: Este trabalho integra o projeto de pesquisa “Explorando o Centro de Memória Inezil Penna Marinho (Ceme): documentos, oralidades e artefatos culturais que (re)escrevem a História da Educação e da Educação Física”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), voltado à salvaguarda e à análise do acervo do Ceme, que abriga documentos históricos da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Objetivamos analisar a trajetória da professora assistente Dora Pinto da Costa Ribeiro desde 1943, articulando−a às formas de constituição, organização e visibilidade dos acervos universitários. Em termos metodológicos, mobilizamos como fontes os relatórios da Cadeira de Ginástica Rítmica e o Caderno de Recortes − que reúne reportagens, entre 1943 e 1961, sobre a Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil (ENEFD/UB), incluindo notícias sobre a atuação de Dora. Em relação à teoria, apoiamo−nos nos estudos de Perrot (2005) para refletir sobre a importância de ampliar a visibilidade da docente, de modo que seu papel na história da educação e na constituição dos saberes universitários seja reconhecido. Dentre os resultados, sinalizamos que Dora atuou na ENEFD/UB como professora assistente da disciplina de Ginástica Rítmica após formação em Música pela UB em 1932 (Brasil, 1971). Criou um grupo de percussão com 26 alunas da ENEFD/UB e participou do processo de internacionalização da instituição, realizando apresentações em diferentes localidades. Também desenvolveu estudos sobre religiões de matriz africana, que deram origem ao disco “Conjunto de Percussão Dora Pinto” (Chantecler), lançado em 1960, com referências a ritmos brasileiros e músicas dedicadas a orixás cultuados nas religiões afro−brasileiras. Para ampliar o acesso a essas memórias, realizamos uma exposição fotográfica com imagens do acervo sobre sua trajetória, além de aprofundar pesquisa em Trabalho de Conclusão de Curso e projeto de mestrado. Como considerações deste trabalho, destacamos a importância de, por meio do acervo do Ceme, visibilizar as produções de Dora e de outras mulheres na ENEFD/UB, relacionando−as aos projetos formativos da Universidade. Nesse sentido, entendemos que “as mulheres são mais imaginadas do que descritas ou contadas, e fazer a sua história é antes de tudo, inevitavelmente, chocar−se contra esse bloco de representações que as cobre e que é preciso necessariamente analisar, sem saber como elas mesmas as viam” (Perrot, 2005, p.11).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Universidade do Brasil. Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Processo administrativo n. 945/71. Rio de Janeiro, 21 jun. 1971. Assunto: Indicação da professora Dora Pinto da Silva. CORREIO DA MANHÃ. Vão realizar demonstrações de Ginástica, na América. Rio de Janeiro, p. 2, 1951. Disponível em: https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca−digital/. Acesso em: 29 out. 2025. PERROT, Michelle. As mulheres ou os silêncios da História. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5478**

TITULO:MODULAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL POR BIFIDOBACTERIUM BIFIDUM NA OBESIDADE GESTACIONAL: IMPACTOS METABÓLICOS EM MODELO EXPERIMENTAL DE DIETA OBESOGÊNICA COM ALTO TEOR DE AÇÚCAR E ÓLEO DE PALMA

AUTOR(ES) : **PEDRO LUCAS VERISSIMO MELO DE LIMA,MARCELLY RAMOS DA SILVA,THALITA RUFINO DE AZEREDO CABRAL SOARES,JULIA SOLE,LUCAS MONTE NOVO DA SILVA,DANIELLE APARECIDA SOUSA RODRIGUES,DANIELA DE BARROS MUCCI,FÁTIMA LÚCIA DE CARVALHO SARDINHA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA EL BACHA**

RESUMO: A obesidade é uma doença crônica definida pelo acúmulo excessivo de gordura, resultante da interação entre diversos fatores, incluindo os ambientais. O padrão alimentar ocidental, com baixa densidade nutricional, elevada densidade calórica e alto consumo de ultraprocessados ricos em gorduras e carboidratos simples, contribui diretamente para seu desenvolvimento e progressão. Na gestação, as alterações metabólicas e inflamatórias associadas à obesidade podem comprometer a saúde materna e o desenvolvimento fetal. Os modelos experimentais de indução da obesidade gestacional mais usados empregam dieta hiperlipídica (banha), que induz ganho de peso e resistência à insulina em roedores, mas reproduzem parcialmente a dieta ocidental real, evidenciando uma lacuna experimental. Evidências recentes demonstram uma relação bidirecional entre a microbiota intestinal e a obesidade, na qual o padrão alimentar ocidental compromete a diversidade e a composição da microbiota intestinal, favorecendo o desenvolvimento e progressão da obesidade, sobretudo na gravidez. Neste cenário, estudos com Bifidobacterium bifidum demonstram potencial na regulação glicêmica e na manutenção da integridade metabólica, reforçando sua aplicabilidade terapêutica na obesidade gestacional. O estudo objetiva analisar os efeitos da dieta obesogênica e o potencial protetor de B. bifidum sobre a saúde metabólica e adiposidade em modelo experimental de gestação. O projeto foi aprovado pela CEUA/UFRJ, sob o protocolo nº 070/25 e utilizará 46 fêmeas C57BL/6J em quatro grupos: controle+placebo, controle+probiótico, obesogênico+placebo e obesogênico+probiótico. A dieta controle (AIN−93) ou obesogênica (óleo de palma como principal fonte lipídica associado a leite condensado, mimetizando a dieta ocidental) será ofertada por seis semanas, seguidas de acasalamento. Confirmada a gestação, os animais receberão quatro doses de 10^{12} UFC/ml de B. bifidum ou placebo via gavagem oral nos dias gestacionais 10.5, 12.5, 14.5 e 16.5. O peso corporal será aferido duas vezes por semana e a ingestão alimentar será estimada pela diferença entre a ração ofertada e restante. O metabolismo da glicose será avaliado pela glicemia capilar (glicosímetro digital, 4h de jejum), insulina plasmática, TOTG e índices QUICKI e FIRI. A eutanásia ocorrerá no G18.5, com punção cardíaca para dosagem bioquímica de colesterol total, HDL, LDL e triglicerídeos, e coleta dos tecidos adiposos inguinal, retroperitoneal e gonadal. Espera−se que fêmeas submetidas à dieta obesogênica e não tratadas apresentem maior peso corporal, adiposidade elevada, aumento da glicemia e resistência à insulina, validando o modelo obesogênico, enquanto aquelas tratadas com B. bifidum demonstrem atenuação das alterações metabólicas induzidas pela dieta. A participação do discente abrange manipulação animal, monitoramento de peso/consumo alimentar e ciclo estral, padronização do acasalamento, e capacitação em eutanásia, dissecção e coleta de tecidos.

BIBLIOGRAFIA: MAY, K. S., DEN HARTIGH, L. J. Gut Microbial−Derived Short Chain Fatty Acids: Impact on Adipose Tissue Physiology. Nutrients, v.15,n.2, p.272, 2023. NAPSO, T.; LEAN, S., et al. Diet−induced maternal obesity impacts feto−placental growth and induces sex−specific alterations in placental morphology, mitochondrial bioenergetics, dynamics, lipid metabolism and oxidative stress in mice. Acta physiologica. v.234, n. 4, e13795, 2022. WALLACE JG.; BELLISSIMO CJ.; et al. Obesity during pregnancy results in maternal intestinal inflammation, placental hypoxia, and alters fetal glucose metabolism at mid−gestation. Scientific reports. v.9. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5479**

TITULO:EXTRAÇÃO DE FUCOIDAN DE Saccharina latissima EM ESCALA PILOTO EAVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE FIBROBLASTOS L929 IN VITRO

AUTOR(ES) : **ANA CLARA LUIZ LEITE,MARINA DA SILVA LEITE,FRANCISCA CRISLâNDIA OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO**

RESUMO: Saccharina latissima é uma macroalga marrom caracterizada pela presença de diversos compostos bioativos, destacando−se o fucoidan, um polissacarídeo sulfatado encontrado na parede celular e que apresenta potencial para aplicações nas áreas farmacêutica, biomédica e cosmética devido às suas propriedades estruturais e biológicas. Entretanto, a obtenção desse composto em escala piloto constitui um desafio para sua aplicação industrial. Assim, este trabalho teve como objetivo extrair o fucoidan em planta piloto industrial, caracterizar a composição química e avaliar preliminarmente sua viabilidade em fibroblastos L929 in vitro. Como bolsista, participei das etapas de extração, processamento das amostras, caracterização química e dos ensaios biológicos com a orientação de doutoranda e pós doutoranda. O fucoidan foi obtido por extração ácida utilizando HCl 0,05 M, seguida de precipitação com etanol (80%). O teor de carboidratos totais foi determinado pelo método fenol−ácido sulfúrico, os sulfatos pelo método gelatina−cloreto de bário e os ácidos hexurônicos pelo método de carbazol. A caracterização estrutural foi realizada por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FT−IR). A viabilidade está sendo avaliada em fibroblastos L929 cultivados em meio RPMI suplementado por meio do ensaio de redução do MTT (3−(4,5−dimetiltiazol−2−il)−2,5−difeniltetrazólio brometo). O rendimento médio da extração foi de 7,22 ± 3,46%, com teores de carboidratos totais de 10,07 ± 0,08%, sulfatos de 17,17 ± 0,01% e ácidos hexurônicos de 2,03 ± 0,01%. Os espectros de FT−IR apresentaram bandas características de grupos hidroxila (3385 cm□»¹) e sulfato (1219 cm□»¹), confirmando a obtenção de um polissacarídeo sulfatado compatível com fucoidan. Os ensaios de viabilidade celular encontram−se em andamento e permitirão verificar a biocompatibilidade do fucoidan visando futuras aplicações biomédicas. Os resultados demonstram que o processo empregado possibilita a obtenção de fucoidan com características químicas preservadas em escala piloto, evidenciando o potencial do escalonamento para a produção desse biopolímero e fornecendo subsídios para estudos futuros sobre sua atividade biológica e aplicações industriais, contribuindo para a valorização sustentável de recursos marinhos renováveis.

BIBLIOGRAFIA: Ewa Drozd, Irena Bubko, Karolina Jaworska, Beata M. Gruber−Bzura, The application of an in vitro micronucleus test in mouse fibroblast L929 cells. Mutation Research/Genetic Toxicology and Environmental Mutagenesis, v. 841, 2019, Pages 36−42. MAREN, S. et al. The sugar kelp Saccharina latissima II: Recent advances in farming and applications. J Appl Phycol, v. 36, p. 1953–1985, 2024. MENSAH, E. O. et al. Advances in fucoidan extraction and structure−bioactivity relationships. Carbohydrate Polymers, v. 380, p. 1−7, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5482**

TITULO:LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E FENOLOGIA REPRODUTIVA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DOS TERRAÇOS MARINHOS, QUISSAMÃ/RJ

AUTOR(ES) : **MARIANA TEIXEIRA CEZATI,ANA CLARA DE LEMOS PINTO DUQUE**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LEMES MARTINS,PEDRO HOLLANDA CARVALHO**

RESUMO: O Parque Natural Municipal dos Terraços Marinhos é uma unidade de conservação municipal localizada no município de Quissamã, RJ. O Parque compreende o ecossistema de restinga, mas localiza−se a cerca de 15 Km do litoral. Este trabalho objetiva levantar informações acerca da flora do Parque, o que inclui o levantamento de espécies e de dados fenológicos, os quais permitem avaliar a disponibilidade de recursos para os polinizadores e dispersores. Destaca−se a importância desse estudo para a elaboração do Plano de Manejo da unidade, de modo a contribuir para a proteção efetiva da biodiversidade local e a gestão integrada do território. Foram selecionadas três áreas no Parque por critérios de representatividade ambiental, grau de conservação e acessibilidade. A representatividade considerou incluir as duas principais fitofisionomias descritas por Caris et al , 2013, para o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba: Formação Arbustiva Aberta de Ericaceae (“Campina”) e Formação Arbustiva Aberta de Clusia (áreas “Estrada Beira da Lagoa” e “Santa Luzia”). Em cada área foram realizadas incursões mensais para avaliação das plantas dispostas ao longo de um transecto de 500 metros. Plantas com partes férteis tiveram estruturas coletadas a fim de serem identificadas taxonomicamente e tombadas posteriormente em herbário. Os estudos fenológicos se concentraram nos últimos 100 metros do transecto, onde foram realizados registros de fenofases reprodutivas de plantas dispostas em um dos lados do transecto. A fenologia reprodutiva considerou a metodologia proposta por Fournier, 1974. Foram tombadas no herbário do NUPEM um total de 34 espécies, coletadas entre agosto de 2024 e setembro de 2025. Dentre as espécies observadas, Erythroxylum ovalifolium , vulnerável à extinção (VU). Ainda estão sendo avaliadas taxonomicamente cerca de 37 espécies. Foram registradas 36 famílias botânicas, com destaque para Myrtaceae. Pelo menos 42% das espécies ocorrem em duas ou mais áreas, mostrando um compartilhamento expressivo da flora entre elas. Sobre a fenologia reprodutiva, foram avaliadas comunidades de 31 indivíduos em EBL (7 espécies); 16 indivíduos em SL (6 espécies) e 35 indivíduos na Campina (7 espécies). Os resultados preliminares apontam para uma distribuição sazonal de frutificação no período estudado para a fitofisionomia de Formação de Ericaceae, com prevalência de frutificação entre janeiro e fevereiro. Além disso, nota−se esse padrão para a área "Santa Luzia", com picos de frutificação nos meses de setembro e outubro. Já na "Estrada Beira de Lagoa" não se nota um padrão sazonal, mas a frutificação distribuída ao longo de todo o período analisado. Destaca−se o fato de 95% das espécies analisadas possuírem síndrome de dispersão zoocórica. Este resultado denota a importância da preservação da restinga como fonte de recursos para a guilda de visitantes florais e dispersores, dentre os quais destacam−se as aves.

BIBLIOGRAFIA: Fournier LA, 1974. Un método cuantitativo para la medición de características fenológicas en árboles. Turrialba 24:422–423. SEMAP – Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca. Parque Natural Municipal dos Terraços Marinhos. Disponível em: https://wikimapia.org/40252851/pt/Parque−Natural−Municipal−Terra%C3%A7os−Marinhos. Acesso em: 3 jun. 2026. Perina, B.B., Liboni, A.P., Montanher, D.R. et al. Phenology of the tree community in a seasonal forest in southern Brazil. Braz. J. Bot 42, 477–490 (2019). https://doi.org/10.1007/s40415−019−00545−y

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5486**

TITULO:Repercussões da obesidade sobre o tecido pulmonar acarretam estresse oxidativo e redução de βLRP1.

AUTOR(ES) : **GIOVANNA SBROCCA FERREIRA,LUCIANA DOS SANTOS VALENCA,ANDRESSA CAETANO DA FONSECA ANDRADE SILVA,HELBER DA MAIA VALENÇA,SAMUEL DOS SANTOS VALENCA**

ORIENTADOR(ES): **MANUELLA LANZETTI**

RESUMO: A obesidade é uma doença na qual o estresse oxidativo, caracterizado pelo excesso de espécies reativas de oxigênio (ROS) e redução das defesas antioxidantes, está presente. Esse desequilíbrio é capaz de afetar diversos órgãos, inclusive o pulmão, possivelmente contribuindo para alterações estruturais ou funcionais que comprometem a homeostase pulmonar [1] . A Proteína−1 Relacionada ao Receptor de Lipoproteína de Baixa Densidade (LRP1) é um receptor endocítico multifuncional que internaliza ligantes diversos, contribuindo para homeostase celular, metabolismo lipídico e controle de vias de sinalização, que envolvem inclusive o remodelamento tecidual [2, 3] . Este estudo investigou os efeitos da obesidade sobre a histologia pulmonar, os parâmetros bioquímicos relacionados à inflamação e ao estresse oxidativo, bem como a expressão da cadeia β−LRP1 no pulmão de camundongos C57BL/6 (CEUA/UFRJ 094/24). Os animais foram divididos em dois grupos: o grupo controle (n=7), alimentado com dieta padrão (76% de carboidratos, dos quais 10% correspondem à sacarose, 14% de proteínas e 10% de gorduras) e o grupo HFHSD(n=10), submetido a uma dieta hiperlipídica e hiperglicídica (43% de carboidratos, dos quais 40% correspondem à sacarose, 12% de proteínas e 45% de gorduras). Eles receberam a dieta ao longo de 36 semanas. Camundongos do grupo HFHSD apresentaram aumento do peso corporal (****p tecido adiposo subcutâneo e visceral (**p No lavado broncoalveolar, observou−se aumento de linfócitos (*p 0,05), nitrito (*p IL−1β e IL−6 (****p pulmonar, observou−se aumento de nitrito (*p acompanhado de redução da enzima superóxido dismutase (*p proteína β−LRP1 (*p observou alteração da produção de mucinas e nem na marcação de iNOS entre os grupos. Em conjunto, esses resultados indicam que a obesidade induz alterações bioquímicas no pulmão, caracterizadas por um aumento do estresse oxidativo e uma redução de LRP1, o que reforça a premissa de a obesidade ser uma doença inflamatória de baixo grau que possui impactos sistêmicos. Esses dados reforçam o papel modulador do tecido adiposo obeso na homeostase pulmonar, destacam a importância de estratégias preventivas e terapêuticas para atenuar os efeitos da obesidade sobre o sistema respiratório e abrem caminho para investigações futuras sobre os mecanismos moleculares que interligam LRP1, inflamação, estresse oxidativo e obesidade.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lu, Y., et al., A nanoemulsion targeting adipose hypertrophy and hyperplasia shows anti−obesity efficiency in female mice. Nat Commun, 2024. 15(1): p. 72. 2. Actis Dato, V. and G.A. Chiabrando, The Role of Low−Density Lipoprotein Receptor− Related Protein 1 in Lipid Metabolism, Glucose Homeostasis and Inflammation. Int J Mol Sci, 2018. 19(6). 3. Garcia−Arcos, I., et al., LRP1 loss in airway epithelium exacerbates smoke−induced oxidative damage and airway remodeling. J Lipid Res, 2022. 63(4): p. 100185.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **5490**

TITULO:BOCA DO LIXO − O RESÍDUO QUE SOMOS

AUTOR(ES) : **ARTHUR BARROS DA CRUZ,MARÍLIA ALVES BORGES DE JESUS,MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,LETICIA MOURA SILVA,LUCIANE MOREAU COCCARO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA DE ROSA TROTTA**

RESUMO: A performance BOCA DO LIXO consiste em uma criação em dança desenvolvida no âmbito do Laboratório de Linguagens do Corpo (LALIC/UFRJ), sob orientação da professora doutora Mariana de Rosa Trotta. A investigação artística parte da compreensão da crise climática como indissociável de uma crise civilizatória, tomando como referências principais Danowski e Viveiros de Castro (2014), Bruno Latour (2020) e Ailton Krenak (2019, 2020, 2022), autores que problematizam o esgotamento do modelo moderno de humanidade e dos modos hegemônicos de produção da vida. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma metodologia de criação em dança baseada na experimentação prática, articulando estudos teóricos, improvisação, composição coreográfica e procedimentos colaborativos de criação. O processo investigativo envolveu laboratórios corporais, práticas de composição em tempo real, experimentações com materiais descartados, escrita reflexiva, compartilhamentos entre os integrantes do grupo e análise contínua das relações entre corpo, espaço, objeto e memória. Esses procedimentos possibilitaram compreender o lixo não apenas como elemento cenográfico, mas como operador dramatúrgico e dispositivo de produção de movimento, evidenciando sua potência estética e política. A obra interroga criticamente as formas contemporâneas de militância estética e de abordagem ecológica na cena, recusando tanto o panfletarismo quanto a estetização ingênua da catástrofe. Questiona−se como construir um espetáculo de dança diante da saturação de discursos identitários, de performances autorreferenciadas e de abordagens ecológicas moralizantes. Nesse contexto, a pesquisa investiga a dança como linguagem sincrética, articulando movimento, texto, sonoridade, imagem, performance e teatro na construção de uma dramaturgia que emerge do próprio processo de investigação. Como resultado desse percurso, BOCA DO LIXO dirige seu olhar para as relações que estabelecemos com nossos resíduos e descartes, entendendo o lixo não apenas como matéria rejeitada, mas como expressão das lógicas sociais, econômicas e afetivas que organizam a vida contemporânea. A investigação revelou que os materiais descartados, ao serem incorporados às práticas corporais e compositivas, produzem novas possibilidades de percepção do corpo, do ambiente e das relações entre humanos e não humanos. Em um mundo atravessado pela urgência, pela aceleração e pelo consumo sem limites, a performance questiona aquilo que escolhemos eliminar, esquecer ou tornar invisível. Entre restos, excessos e vestígios, propõe uma reflexão sobre os modos de habitar o planeta, revelando que aquilo que descartamos continua a nos constituir e a narrar a história de nosso tempo.

BIBLIOGRAFIA: COCCARO, Luciane Moreau. Estados Corpóreos: improvisação em dança e autoconhecimento. Revista SH, v. 1, n. 1, e514, 2026. DOI: https://doi.org/10.51919/revista_sh.v1i0.514. DANOWSKI, Déborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2014. TROTTA, Mariana; SOUZA, Marcos Henrique. Boca do lixo: o resíduo que somos. 5º Seminário de Pesquisas em Andamento, 5, 2025. In: Anais [...]. Rio de Janeiro, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5491**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE ISOFORMAS DA E3−LIGASE LTN1 DO COMPLEXO RQC (CONTROLE DE QUALIDADE ASSOCIADO AO RIBOSSOMO) EM NICOTIANA BENTHAMIANA VIA VIGS

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE CARLOS DE SOUSA,NINA CUBA FERNANDES VIDOVIC,ANDREIA DIAS SANTINO DA SILVA,FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES,MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DOMITROVIC**

RESUMO: A via de controle de qualidade dos ribossomos (Ribosome−Associated Quality Control, RQC) é um mecanismo de controle da tradução caracterizado em leveduras e vertebrados. Essa via é responsável por resgatar ribossomos envolvidos em eventos de tradução defectivos, ou seja, ribossomos paralisados que não conseguem atingir o códon de parada para a terminação correta da tradução. Esses eventos podem ser causados por mRNAs truncados, sem códon de parada, com estruturas secundárias estáveis ou por insuficiência de tRNAs. A dissociação dos ribossomos paralisados durante o alongamento resulta em subunidades 60S contendo peptídeos nascentes incompletos e presos ao túnel de saída. Esses peptídeos são extraídos e direcionados para a degradação proteassomal pela via de RQC. Mutações que levam à perda de função dos componentes LTN1 e NEMF estão relacionadas à sensibilidade ao estresse em leveduras e à neurodegeneração em mamíferos. Trabalhos recentes em arroz (O. sativa) indicam que a via de RQC está implicada na formação do pólen em linhagens macho−estéreis dependentes de temperatura; no entanto, os efeitos de mutações nesses genes ainda não foram caracterizados em plantas modelo. Neste projeto, tivemos como objetivo identificar genes homólogos à E3−ligase LTN1 em N. benthamiana e construir vetores TRV2 que, em conjunto com o vetor TRV1, permitirão o silenciamento de LTN1 pela técnica de silenciamento gênico induzido por vírus (VIGS). Com essa ferramenta, seremos capazes de identificar fenótipos e analisar o efeito do gene LTN1 na degradação de repórteres contendo elementos estruturais que sabidamente ativam a via de RQC em vertebrados. Na plataforma Apollo, destinada à montagem e anotação do genoma da linhagem LAB360 de N. benthamiana , foram identificados dois genes putativos com expressão confirmada por RNA−seq: um no cromossomo 5 (NbLTN1−1) e outro no cromossomo 19 (NbLTN1−2), com 36.4% e 38,7% de similaridade ao LTN1 humano, respectivamente. Ambas as sequências apresentaram conservação do domínio E3−ligase RING; no entanto, apenas o gene do cromossomo 19 exibiu conservação do domínio N−terminal de ligação a NEMF, sugerindo que apenas essa isoforma participe do complexo RQC. Foram desenhados primers com adaptadores para clonagem via Gateway para amplificar fragmentos de 300 pb dos genes NbLTN1−1 (C5) e NbLTN1−2 (C19) para a indução do silenciamento. Através da ferramenta online SGN VIGS Tool para desenho de VIGS, selecionamos um fragmento com complementaridade exclusiva à região 5'UTR de NbLTN1−2 (C19) e outro que potencialmente silenciará ambos os genes (NbLTN1−1 e NbLTN1−2). Esses dois fragmentos foram amplificados por PCR e subclonados no vetor pDONR. Em seguida, os plasmídeos de entrada obtidos foram transferidos para o vetor de expressão TRV2, o qual foi sequenciado, confirmando a identidade do inserto. Esperamos que esses dois clones auxiliem na elucidação do papel dessas duas isoformas na atividade de RQC em N. benthamiana .

BIBLIOGRAFIA: > da Silva, Andréia Dias Santino. Caracterização da via de controle de qualidade do ribossomo em plantas / Andréia Dias Santino da Silva. −− Rio de Janeiro, 2021. 73 f. > Roessner, Clemens & Lotz, Dominik & Becker, Annette. (2022). VIGS Goes Viral: How VIGS Transforms Our Understanding of Plant Science. Annual Review of Plant Biology. 73. 10.1146/annurev−arplant−102820−020542.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5492**

TITULO:Desenvolvimento de um Sistema Repórter para Avaliação e Purificação de Componentes do Complexo RQC (controle de qualidade associado ao ribossomo) em Nicotiana benthamiana.

AUTOR(ES) : **NINA CUBA FERNANDES VIDOVIC,PEDRO HENRIQUE CARLOS DE SOUSA,ANDREIA DIAS SANTINO DA SILVA,FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES,MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DOMITROVIC**

RESUMO: A via de controle de qualidade de ribossomos (RQC), conservada em leveduras e vertebrados, atua no resgate de ribossomos paralisados antes do códon de parada. Esse bloqueio no enlongamento da tradução pode ser desencadeado por insuficiência de tRNAs, estruturas secundárias rígidas ou mRNAs sem códon de terminação ou truncados. Diante disso, a dissociação das subunidades ribossomais é feita por vias alternativas, gerando subunidades 60S que permanecem acopladas a peptídeos nascentes incompletos, os quais são removidos e degradados via sistema ubiquitina−proteassomo. Deleções nos componentes de RQC, LTN1 e NEMF, causam vulnerabilidade a estresses ambientais em leveduras e neurodegeneração em mamíferos. Nas plantas, embora indícios em arroz (O. sativa) conectem a RQC ao desenvolvimento do pólen em linhagens termo−sensíveis, os efeitos fenotípicos dessas mutações ainda não foram descritos em plantas modelo. Neste projeto, visamos construir um sistema repórter que permitirá avaliar a atividade de RQC em N. benthamiana silenciada para genes da via de RQC, bem como purificar os componentes desse sistema em plantas pela técnica de imunoprecipitação. Para isso, foi desenhado um sistema repórter constituído pela sequência codificante da proteína fluorescente verde (GFP), seguida por uma sequência de clivagem pela protease TEV, uma região de travamento da tradução composta pela repetição de 20 argininas codificadas por códons raros, conectada à sequência codificante para a proteína fluorescente mCherry. Em organismos com o sistema RQC ativo, espera−se que essa construção gere quantidades mínimas de proteínas, já que a paralisação da tradução recruta o complexo RQC e induz a degradação da proteína GFP incompleta. Já em plantas em que a expressão do gene homólogo de LTN1 estiver silenciada, ou que o sistema RQC estiver sobrecarregado, esperamos detectar a proteína fluorescente verde, que pode ser utilizada como alvo de imunoprecipitação do complexo e liberada através da digestão do extrato com a protease TEV. Um construto em que a sequência de travamento não está presente também foi desenhado como controle. Essas sequências foram sintetizadas e clonadas no plasmídeo pUC18, e posteriormente serão subclonadas no vetor de expressão em N. benthamiana pEAQ. Esperamos que essas ferramentas moleculares nos permitam analisar a atividade de RQC em diferentes situações ambientais, como estresses abióticos e bióticos.

BIBLIOGRAFIA: da Silva, Andréia Dias Santino. Caracterização da via de controle de qualidade do ribossomo em plantas / Andréia Dias Santino da Silva. −− Rio de Janeiro, 2021. 73 f. C. Zhou, C. Liu, B. Yan, J. Sun, S. Li, J. Li, J. Wang, X. Huang, W. Yan, S. Yang, C. Fu, P. Qin, X. Fu, X. Zhao, Y. Wu, X. Song, Y. Wang, W. Qian, Y. Yang, & X. Cao, tRNA selectivity during ribosome−associated quality control regulates the critical sterility−inducing temperature in two−line hybrid rice, Proc. Natl. Acad. Sci. U.S.A. 122 (6) e2417526122, https://doi.org/10.1073/pnas.2417526122 (2025).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5494**

TITULO:EFEITO AGUDO DA FISIOTERAPIA SOBRE ANÁLISE TERMOGRÁFICA EM PACIENTE COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E CERVICALGIA: ESTUDO DE CASO

AUTOR(ES) : **SAMARA CAROLINA VITAL PAES,LUCAS DE AZEVEDO LAGO,LUIZA BARROS MONTEIRO,CLICIA BRAZ DO NASCIMENTO,FELIPE ALVES GRECO,LETICIA FERREIRA DOS SANTOS COSTA,ANA CAROLINA RODRIGUES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **THAIS OMENA,JULIO GUILHERME SILVA**

RESUMO: Introdução As disfunções temporomandibulares (DTM) musculares podem estar associadas à dor orofacial, cervicalgia e limitação funcional. Para monitorar a evolução do tratamento fisioterapêutico nas DTM,várias ferramentas são usadas, destacando−se a termografia, que é um método não−invasivo capaz de detectar alterações térmicas relacionadas ao metabolismo. Além disso, pode identificar áreas hiporradiantes e hiperradiantes (vasoconstrição ou inflamação), fornecendo dados importantes tanto para avaliação como para acompanhamento fisioterapêutico. Objetivo Avaliar o comportamento termográfico pré e pós−intervenção dos músculos mastigatórios, submetidos a sessão fisioterapêutica. Métodos Este relato de caso foi realizado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ aprovado pelo comitê de ética, sob o nº CAAE 78605524.3.0000.5257. A avaliação foi efetuada em março/2026, em uma paciente do sexo feminino, R.N., 60 anos, encaminhada pela Odontologia ao Ambulatório de Fisioterapia em DTM. Na avaliação inicial, a paciente relatou dor na articulação temporomandibular (ATM), músculos mastigatórios e região cervical, sendo classificada como DTM grave pelo questionário de Fonseca (95/100). Exame físico revelou redução de abertura bucal com desvio lateral, déficit de equilíbrio de origem cervicogênica e cefaléia.Para avaliação térmica, utilizou−se uma câmera infravermelha (FLIR E40,60 Hz), com faixa de medição de (−20 a 650°C) e sensibilidade térmica de 0,07 °C, fixada a um tripé, distante a 50 cm da paciente, após climatização de 21 a 23°C por 15 minutos. Foram realizadas cinco capturas das regiões da ATM e do músculo temporal bilateralmente. A conduta fisioterapêutica consistiu em: liberação miofascial, cinesioterapia, mobilização articular da mandíbula e da coluna cervical, tração cervical, laserterapia (4 J/cm2) sobre o masseter e a estrutura articular, com duração total de 60 minutos. Imediatamente após a intervenção, foram realizadas novas capturas termográficas. A abertura bucal e a intensidade da dor pela Escala Visual Analógica (EVA) foram medidas antes e após a intervenção. Resultados Houve redução da temperatura nas regiões da ATM esquerda (34,1 °C para 33,7 °C), ATM direita (34,1 °C para 33,9 °C), músculo temporal direito (34,3 °C para 34,1 °C) e músculo temporal esquerdo (34,5 °C para 34,2 °C). Além disso, verificou−se aumento da abertura bucal de 37 mm para 40 mm, redução da intensidade da EVA de 8 para 0 e melhora clínica do desvio lateral mandibular, da cefaleia cervicogênica e do equilíbrio. Conclusão Neste estudo de caso, a sessão de fisioterapia promoveu efeito imediato na dor e no arco de movimento da ATM. A termografia mostrou−se uma ferramenta complementar útil para identificar alterações térmicas associadas às respostas fisiológicas imediatas à intervenção fisioterapêutica. Entretanto, são necessários novos estudos, com amostras maiores para elucidar a interação entre a termografia e os tecidos submetidos à Fisioterapia.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, A. C. R. et al. Evaluation of Temperature Variation as a Function of Distance Using Infrared Thermography. IFMBE Proceedings, v. 125, p. 816–825, 9 ago. 2025. FARIA, I. S. S. et al. Use of thermography as an auxiliary method to diagnose orofacial pain: a case study. Revista CEFAC, v. 23, n. 6, 2021. PEREIRA, G. G.; CARVALHO, G. F.; REIS, T. A. DOS. Disfunções temporomandibulares musculares e articulares: uma revisão descritiva da literatura. Research, Society and Development, v. 10, n. 15, p. e457101522944, 23 nov. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5495**

TITULO:Análises da montagem da proteína capsídica do vírus da Hepatite C em partículas semelhantes ao nucleocapsídeo e interação com a proteína supressora de tumor p53 em modelos de hepatocarcinoma

AUTOR(ES) : **ESTHER DA SILVA TAMARA,DOUGLAS RICARDO TERNERO MORAES,VANESSA BRAGA,FABIANA PESTANA ALBERNAZ,ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO,LUCIANA PEREIRA RANGEL,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução: O vírus da Hepatite C (HCV) é um dos causadores e agravantes de doenças hepáticas crônicas, cirrose e hepatocarcinoma e, devido ao número elevado de genótipos virais, ainda não foi encontrada uma cura efetiva ou vacina eficaz. A proteína capsídica do HCV (HCVcp) é uma proteína intrinsecamente desordenada e atua na montagem do capsídeo viral, e na interação com proteínas virais e celulares, como a proteína supressora de tumor p53. Objetivos: A fim de compreender esses processos, utilizamos a HCVcp em diferentes formas (C124, C179 e C191), fusionadas à proteína fluorescente verde (GFP) em sua porção N−terminal (GFPC124, GFPC179 e GFPC191) e C−terminal (C124GFP, C179GFP, C191GFP), e a p53 inteira fusionada à proteína fluorescente vermelha (p53−pDsRed), e transfectamos células de hepatocarcinoma Huh7 e HepG2. Metodologia: A localização celular dos constructos foi observada por microscopia de fluorescência confocal juntamente com os marcadores de núcleo (Hoescht), retículo endoplasmático (ER−Tracker) e gotículas lipídicas (ORO). A interação HCVcp−p53 foi avaliada por Transferência de Energia por Ressonância de Förster (FRET). Resultados: Observamos que as construções C124GFP, C179GFP e C191GFP apresentam colocalização com o núcleo das células e com gotículas lipídicas; já as construções GFPC124, GFPC179 e GFPC191 mostraram localização difusa pelas células. Utilizando a técnica de número e brilho (N&B), averiguamos que a construção GFPC191 tem se apresentado de forma dimérica em comparação à GFP. A análise de FRET por fotobranqueamento do aceptor mostrou que GFPC124 e p53−DsRed colocalizam no núcleo, no entanto, nenhum fenômeno de FRET foi observado até o momento sob as condições iniciais testadas. Na análise de Separação de Fase Líquido−Líquido (LLPS) em células HepG2 transfectadas, usando a sonda ACDAN, a C124GFP apresentou localização nuclear, enquanto a sonda ACDAN apresentou localização citoplasmática. A ausência da colocalização entre C124GFP e ACDAN sugere uma seletividade de localização. Considerações: Nossas análises agregam novos conhecimentos acerca da montagem do nucleocapsídeo e da interação HCVcp−p53, contribuindo para o melhor entendimento do ciclo viral e, assim o aprimoramento de fármacos e desenvolvimento de vacinas anti−HCV. Fui ativa no projeto desenvolvendo cultura celular, transfecções, purificação de proteínas e análises de fluorescência.

BIBLIOGRAFIA: (1) de Souza TLF, Lima SMBd, Braga VLdA, Peabody DS, Ferreira DF, Bianconi ML, Gomes AMdO, Silva JL, de Oliveira AC. 2016. Charge neutralization as the major factor for the assembly of nucleocapsid−like particles from C−terminal truncated hepatitis C virus core protein. PeerJ 4:e2670. (2) Mónica Anzola and Juan José Burgos (2003) Hepatocellular carcinoma: molecular interactions between hepatitis C virus and p53 in hepatocarcinogenesis. Exp. Rev. Mol. Med. Vol. 5, 19 November.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5499**

TITULO:Evolução Funcional de pacientes sobreviventes e não sobreviventes em Ventilação Mecânica Invasiva Avaliada pelo CPAx: Um Estudo Prospectivo em Unidade de Terapia Intensiva.

AUTOR(ES) : **TAINÁ DA SILVA,MARIA EDUARDA DA SILVA,HELLEN ALENCAR DA SILVA,GABRIEL MAIA,PEDRO LEME**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA SAMARY**

RESUMO: Pacientes sob ventilação mecânica invasiva (VMI) na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) frequentemente evoluem com declínio funcional acentuado decorrente da fraqueza muscular adquirida no ambiente crítico. Nesse cenário, embora as escalas de avaliação funcional sejam essenciais para monitorar a evolução, faz−se necessário compreender como a variação dessa funcionalidade pode influenciar o desfecho clínico desses pacientes. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo quantificar a variação da funcionalidade por meio do escore CPAx em pacientes sobreviventes e não sobreviventes em uso de ventilação mecânica invasiva. Trata−se de um estudo observacional longitudinal e prospectivo que está sendo realizado no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) (CAAE: 65516422.7.0000.5259). Neste estudo, os pacientes adultos internados em UTI geral por mais de 48h e em uso de ventilação mecânica foram avaliados através da escala funcional CPAx (Chelsea Critical Care Physical Assessment),considerando o escore total (que varia de 0 a 50 pontos, onde pontuações

BIBLIOGRAFIA: Corner EJ, Hichens L V., Attrill KM, Vizcaychipi MP, Brett SJ, Handy JM. The responsiveness of the Chelsea Critical Care Physical Assessment tool in measuring functional recovery in the burns critical care population: An observational study. Burns. 2015 Mar;41(2):241–7. Eggmann S, Verra ML, Stefanicki V, Kindler A, Schefold JC, Zante B, et al. Predictive validity of the Chelsea Critical Care Physical Assessment tool (CPAx) in critically ill, mechanically ventilated adults: a prospective clinimetric study. Disabil Rehabil. 2023 Jan 2;45(1):111–6.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5500**

TITULO:IFN−β PROTEGE CÉLULAS DO SNC CONTRA PIROPTOSE INDUZIDA POR ZIKV IN VITRO

AUTOR(ES) : **EMILY DA SILVA DE SANTANA,LUAN ROCHA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARROS DE ARRUDA**

RESUMO: O vírus Zika (ZIKV) é um orthoflavivírus, cuja infecção é associada a uma série de manifestações neurológicas. Existem evidencias de que o vírus acessa o sistema nervoso central (SNC) ao atravessar a barreira hematoencefálica (BHE), no entanto o desenvolvimento da doença e regulado pelo perfil de resposta imune induzida, em particular, pela resposta mediada por interferons do tipo I (IFNs α/β). Essas são citocinas essenciais da imunidade inata, induzidas a partir do reconhecimento viral e responsáveis por limitar a replicação viral, especialmente de forma parácrina. Nosso grupo investiga a interação entre ZIKV e células da BHE, e seu papel na disseminação viral e neuropatologia. Demonstramos previamente que a infecção de células de endotélio microvascular cerebral humano (HBMEC), modelo in vitro da BHE, por ZIKV, induz produção de IFN−β. A neutralização de IFN−α/β agrava a morte celular induzida pelo virus indicando um efeito protetor dos IFNs sobre a BHE. Em modelo in vivo , animais deficientes no receptor de IFN tipo I (IfnR−/−) apresentaram maior morbidade e mortalidade, associada a ruptura precoce da BHE, em comparação com animais selvagens (WT). Ainda, apenas animais IfnR−/− apresentaram clivagem de caspase−1 no cérebro, sugerindo indução de piroptose. Esse tipo de morte celular inflamatória é disparado pela ativação do complexo inflamassoma, queleva à clivagem de caspase−1 e gasdermina D, com formação de poros e liberação de conteúdo intracelular. Neste estudo, investigamos se o pré−tratamento com IFN−β tem efeito protetor contra a piroptose induzida infecção por ZIKV em células do SNC. Avaliamos a morte celular (pela quantificação da liberação de LDH) e a clivagem de Caspase−1 (por westtern blotting) em linhagens de endotélio (HBMECs), micróglia (C20), neuroblastoma (SH−SY5Y) e astrócitos (FHA) infectadas com ZIKVMR766 (MOI 1). Também foi realizado pré−tratamento de 24h com IFN−β em diferentes concentrações (0–500 U/ml), seguido da infecção viral ou indução de piroptose por LPS e nigericina. Todas as células aqui utilizadas, com exceção da FHA, foram permissivas ao vírus. A infecção em HBMECs resultou em aumento na liberação de LDH e clivagem de caspase−1 após 72h, indicando piroptose. O pré−tratamento com IFN−β reduziu a liberação de LDH em HBMECs, (IC50 = 1,006 U/ml). Também em 72hpi, observamos liberação de LDH em células C20 e SH−SY5Y (~65% de citotoxicidade). No entanto, avaliação da clivagem de caspase−1 e o efeito do pré−tratamento com IFN−β ainda estão em andamento. Por outro lado, não detectamos liberação de LDH ou clivagem de Caspase 1 nas culturas de FHA inoculadas com ZIKV. Esses achados indicam que o ZIKV induz morte celular compatível com piroptose em HBMECs, e que a resposta mediada por IFN−β exerce papel protetor nesse modelo. Estudos adicionais estão em andamento para avaliar se essa proteção se estende a outros tipos celulares residentes no SNC e seu papel na neuropatogenese da zika.

BIBLIOGRAFIA: HE, W.−T. et al. Gasdermin D is an executor of pyroptosis and required for interleukin−1β secretion.Cell research, v. 25, n. 12, p. 1285–1298, 2015. LIMA, L. R. et al. Distinct ZIKV strain signatures and type I IFN modulation reveal a protective role of brain endothelial interferon signaling in vitro and in vivo. Frontiers in Cellular and Infection Microbiology, v. 15, 16 dez. 2025. PAPA, M. P. et al. Zika virus infects, activates, and crosses brain microvascular endothelial cells, without barrier disruption. Frontiers in microbiology, v. 8, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5507**

TITULO:APLICATIVO MÓVEL “COVID−19 & ALEITAMENTO MATERNO”: AVALIAÇÃO DE USABILIDADE

AUTOR(ES) : **FERNANDA CRUZ DE OLIVEIRA,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,JANAINA GOMIDE,ISABELA GOMES SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: Com o avanço tecnológico, os recursos aplicados à saúde foram impulsionados e ampliados. O uso dos equipamentos móveis com acesso à internet foi incorporado a todos os campos da atuação humana, fornecendo novas maneiras de melhorar a qualidade de vida dos usuários. Nessa perspectiva, os aplicativos móveis vêm se destacando como ferramentas eficazes na promoção da saúde, do bem−estar e do autocuidado, ao oferecerem acesso imediato às informações, melhorando significativamente os cuidados em saúde. Quando direcionadas à amamentação, essas ferramentas configuram−se como recursos de apoio e incentivo ao aleitamento materno exclusivo, contribuindo como suporte para mães que não estão em contato direto com profissionais de saúde. Nesse contexto, a avaliação de usabilidade das tecnologias digitais, especialmente por parte do público a que se destinam, é fundamental para garantir a efetividade, a confiabilidade e a adesão a essas ferramentas, permitindo melhor experiência ao usuário, a partir da adaptação às suas preferências e demandas diárias. Objetivo: Avaliar a usabilidade do aplicativo móvel “COVID−19 & Aleitamento Materno”. Método: Trata−se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, que será realizado na Maternidade Escola, com a participação de 30 mulheres. A coleta de dados ocorrerá em duas etapas. A primeira consistirá no convite presencial às mulheres em atendimento na maternidade (salas de espera e sala de amamentação). Na segunda etapa, será disponibilizado o aplicativo “Covid−19 & Aleitamento Materno” para avaliação de sua usabilidade. Os dados serão coletados por meio de dois instrumentos: o roteiro de tarefas e um questionário utilizando a escala SUS (System Usability Scale). Os dados serão analisados de forma quantitativa e descritiva, por meio de frequências, médias e percentuais, para identificar facilidades de uso e oportunidades de melhoria na experiência do usuário. Resultados Esperados: Por se tratar de uma dissertação de mestrado em desenvolvimento, os resultados esperados envolvem a identificação de fatores facilitadores e limitantes no uso do aplicativo por gestantes, puérperas e nutrizes. Espera−se, ainda, mensurar o grau de satisfação dos usuários e compreender a navegação pelas interfaces. A análise da usabilidade pelo público−alvo deverá reforçar a eficácia do aplicativo na transferência de conhecimento e no suporte à amamentação. Considerações parciais: No âmbito do ensino, espera−se que o estudo favoreça a educação em saúde mediada por tecnologias móveis, fornecendo um recurso confiável e baseado em evidências para o ensino de enfermagem. No campo assistencial, o aplicativo configura−se como ferramenta de apoio à prática profissional e à educação em saúde, fortalecimento o aleitamento materno. Ademais, a pesquisa poderá subsidiar futuros estudos na área, contribuindo para o avanço da produção científica e o aprimoramento das estratégias digitais voltadas à promoção da saúde materno−infantil.

BIBLIOGRAFIA: MEDEIROS, M.C.S. Desenvolvimento e validação de aplicativo em saúde no período puerperal. 2022. Dissertação Mestrado (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)− Faculdade de Ciências de Saúde do Trairi, Programa de Pós−graduação em Ciências da Reabilitação. Santa Cruz, RN, 2022. NIELSEN, J. Usability Engineering. Chestnut Hill, MA, Academic Press, 1993. Livro clássico, precursor, sobre usabilidade. LOURENÇO D.F., CARMONA E.V., LOPES M.H.B.M. Translation and cross−cultural adaptation of the System Usability Scale to Brazilian Portuguese. Aquichan. 2022;22(2):e2228. DOI: https://doi.org/10.5294/aqui.2022.22.2.8

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5509**

TITULO:ANÁLISE DA TIPOLOGIA POSTURAL SEGUNDO GODELIEVE DENYS−STRUYF (GDS) EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON, ADULTOS E IDOSOS SAUDÁVEIS

AUTOR(ES) : **KARYNNE RIBEIRO GONCALVES BASTOS,PRISCILA HESSAB ALVARENGA,RAYSA DA SILVA SOARES,LEONARDO ROGERIO ALMEIDA,RACHEL BICUDO DE MIRANDA COSTA,ALEXANDRE DE MAYOR,RENATA UNGIER**

ORIENTADOR(ES): **CLYNTON LOURENÇO CORREA,VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: Introdução: As anormalidades posturais estão presentes em pelo menos 20% das pessoas com doença de Parkinson (DP) causando maior risco de quedas, incapacidade e redução da qualidade de vida. Apesar do impacto clínico, sua fisiopatologia permanece desconhecida e o seu manejo é um desafio. O método de cadeias musculares e articulares Godelieve Denys−Struyf (GDS) propõe uma abordagem global da postura considerando aspectos biomecânicos e psicocomportamentais. Ele define seis cadeias musculares, divididas nos eixos: relacional ântero−lateral−AL e póstero−lateral−PL e personalidade ântero−medial−AM, póstero−medial PM, ântero−posterior−AP e Póstero−anterior−PA). Entretanto, na presença de tensões constantes, elas podem aprisionar o corpo em uma determinada tipologia, comprometendo a adaptabilidade mecânica e a liberdade do gesto. Nesse contexto, o método GDS pode contribuir para a compreensão das anormalidades posturais na DP. Objetivo: Avaliar e caracterizar a postura segundo as tipologias GDS em pessoas com DP, comparando−as com adultos e idosos saudáveis. Método: Estudo transversal submetido ao Comitê de Ética (CAAE: 74784423.5.0000.5261) do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (UFRJ). Foram utilizados: Avaliação Cognitiva de Montreal, Movement Disorders Society/ Unified Parkinson's Disease Rating Scale – Parte I, II e III e avaliações específicas do Método GDS (análise morfológica global, segmentar e os testes de elasticidades). Os dados foram analisados de forma descritiva por meio de frequências e porcentagens. Resultados: Participaram 68 indivíduos, distribuídos igualmente entre os grupos com DP (GCDP, n=34) e sem DP (GSDP, n=34). O grupo CDP apresentou idade média e desvio padrão de 63,79 ± 9,13 anos, tempo médio de diagnóstico de 7,07 ± 4,13 anos, predominância do sexo feminino (55,9%) e estágio 2 Hoehn & Yahr 70,6%. O GSDP apresentou idade e desvio padrão de 61,32 ±9,61 anos, com predominância do sexo feminino, 73,5%. Na análise morfológica global, observou−se predominância da tipologia PM−AL no GCDP e PM−PL no GSDP. Na análise segmentar, o GCDP apresentou predominância de AM−AL, enquanto o GSDP apresentou PM−PL. Nos testes de elasticidade, observou−se maior frequência de rigidez com marca nas cadeias PM−AL no GCDP e PM−PL no SGDP. Conclusão: Indivíduos GCDP apresentaram predominância da tipologia postural PM−AL, enquanto adultos e idosos saudáveis apresentaram predominância de PM−PL, evidenciando diferenças na organização postural entre os grupos. Diferenças também foram observadas na análise segmentar e nos testes de elasticidade, com maior frequência de rigidez com marca nas cadeias AL−PM no GCDP e PL−PM no GSDP. Esses achados sugerem padrões posturais e tensionais distintos entre os grupos, indicando que o método GDS pode contribuir para a compreensão biomecânica das alterações posturais associadas à DP.

BIBLIOGRAFIA: Denys−Struyf, G. Cadeias Musculares e Articulares: O método G.D.S. São Paulo: Summus; 1995. Doherty, K. et al. Postural deformities in Parkinson's disease. Lancet Neurol 2011; 10: 538–49. DOI:10.1016/S1474−4422(11)70067−9. A, Fábio. A, Luiz Marcelo. Usos e abusos da escala likert: estudo bibliométrico nos anais do EnANPAD de 2010 a 2015. Research Gate. 2016. TINAZZI, M et al. International Parkinson and Movement Disorders Society. Task Force on Postural Abnormalities. Task Force Consensus on Nosology and Cut−Off Values for Axial Postural Abnormalities in Parkinsonism. Mov Disord Clin Pract. 2022 May 9;9(5):594−603.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5510**

TITULO:EXPOSIÇÃO "A IMPORTÂNCIA DO MAR PARA OS ACERVOS DA EEFD" NA 22ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

AUTOR(ES) : **ADRIANA SANTOS OLIVEIRA,ANNE BEATRICE DA SILVA ALVES,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **MôNICA FERREIRA LUQUETT**

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato sobre a exposição "A importância do mar para os acervos da EEFD", realizado em parceria entre os entes museais Memória e História da Companhia Folclórica do Rio−UFRJ e o Centro de Memória Inezil Penna Marinho, da EEFD. Essa exposição integrou o estande do SIMAP na 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) da UFRJ. Alinhada com o tema "Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território", a mostra enfatizou o mar como elo entre diferentes perspectivas culturais. A proposta dialogou com as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, ao valorizar narrativas afro−brasileiras e indígenas, promovendo práticas museais comprometidas com a diversidade, a equidade e a perspectiva de um museu antirracista. As ações foram unificadas a partir da mediação realizada pelas discentes que procuram sensibilizar o público vistante a partir da pergunta "O que você gostaria de pedir ao mar?", respondida por meio de mensagens depositadas em um baú. O percurso expositivo integrou imagens, textos, objetos, experiências e sons. A Companhia expôs recortes do acervo fílmico, fotográfico, objetos cênicos como conchas, o Tambor do Mar e o figurino, "Iemanjá", que constituem a coleção do espetáculo "Pelos Mares da Vida". Esses diferentes tipos de acervos evidenciaram as manifestações da cultura popular brasileira que têm o mar como horizonte simbólico e material. Integrada à exposição, foi realizada, por discentes que realizavam a mediação cultural, uma performance artística no espaço dos estandes. Ao se deslocar o performer, vestido com o figurino da "Iemanjá", ativou memórias, espiritualidade, referências sociais, culturais e ancestrais afro−brasileiras. Em paralelo, articulou−se essa narrativa à dimensão histórica da Educação Física a partir de fotografias e documentos institucionais, exibindo registros da antiga piscina do Clube Regatas Guanabara, da construção da piscina do campus da Praia Vermelha, do Piscinão de Ramos (inaugurado em 2001). O cruzamento desses acervos permitiu abordar as transformações urbanas e ambientais da Baia de Guanabara. O contraste entre nadar nas águas limpas da enseada de Botafogo nos anos 1930 (onde se localizava a antiga Piscina do Clube Regatas Guanabara) e a posterior necessidade tratamento da água na construção do Piscinão de Ramos tensionou os impactos da degradação ambiental nos territórios de lazer e esporte. Essa abordagem, explorada pelas discentes mediadoras da exposição, criou identificação territorial e afetiva com o público visitante, parte dele composto por frequentadores do Piscinão. A exposição buscou aproximar diferentes temporalidades, estimulando o cuidado com o mar e o reconhecimento de suas relações com a cidade, com o esporte, com o corpo, com a religiosidade. Reafirmou−se, assim, a relevância de conceber o oceano não apenas como um recurso natural, mas como um território de memória, pertencimento e de expressão cultural.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: Presidência da República,2003. BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. OLIVEIRA, Nayla; MELO, Janaina; e ORICHIO, Isabela (orgs.) Cartilha Museus Antirracistas. Rio de Janeiro: Letra Capital Editora, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5512**

TITULO:EFEITO DA OBESIDADE MATERNA E DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO SOBRE ENZIMAS METABOLIZADORAS DE ENDOCANABINOIDES NO TECIDO ADIPOSO BRANCO DA PROLE DE RATOS AO DESMAME.

AUTOR(ES) : **ANDRESSA MARQUES DE SOUZA XAVIER,LARISSA DE BRITO FASSARELLA,JESSIKA GEISEBEL OLIVEIRA NETO,CARMEN CABANELAS PAZOS MOURA,JULIANA GONÇALVES PENA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS HARA TREVENZOLI**

RESUMO: A dieta hiperlipídica materna induz obesidade precoce na prole de ratos associada a alterações do sistema endocanabinoide (SEC) no tecido adiposo branco (TAB). O SEC é uma complexa rede lipídica, geralmente superativada na obesidade, e seus principais componentes são os endocanabinoides anandamida (AEA) e o 2−araquidonoilglicerol (2−AG), sintetizados a partir de fosfolipídios de membrana por ação das enzimas NAPE−PLD (fosfolipase D específica de N−acil fosfatidiletanolamina) e DAGL (diacilglicerol lipase), respectivamente. Após exercerem seus efeitos biológicos via receptores canabinoides (CB1 e CB2), esses lipídios são metabolizados pelas enzimas FAAH (hidrolase de amidas graxas), responsável pela clivagem da AEA, e MAGL (monoacilglicerol lipase), responsável pela clivagem do 2−AG. No TAB, a sinalização via receptor CB1 favorece a adipogênese e a lipogênese, enquanto inibe a lipólise e a termogênese. Neste estudo, objetivamos investigar o impacto da obesidade materna sobre o perfil enzimático do SEC no TAB da prole de ratos ao desmame. Além disso, estamos avaliando possíveis efeitos benéficos da suplementação materna com óleo de peixe (OP), um nutracêutico rico em ácidos graxos ômega 3, sobre a reprogramação do SEC da prole. Para isso, ratas Wistar progenitoras com 60 dias de vida foram divididas inicialmente em dois grupos: controle (CTRL), que recebeu dieta padrão com 9% de Kcal de lipídios, ou dieta obesogênica (DO), que recebeu dieta com 39% kcal de lipídios e 11,8% de sacarose. Estas dietas foram ofertadas por 9 semanas antes do acasalamento com machos saudáveis. Durante a gestação e a lactação, um subgrupo de ratas DO recebeu suplementação de 3% de OP na dieta (DOOP). A prole macho e fêmea dos grupos CTRL, DO e DOOP foi eutanasiada ao desmame (21 dias de idade) para avaliação da adiposidade; coleta de sangue para avaliar o hormônio leptina por imunoensaio; e coleta de TAB para quantificação de FAAH, MAGL e DAGL por western blot. A análise estatística foi realizada por teste one−way ANOVA (*p

BIBLIOGRAFIA: Almeida MM, Dias−Rocha CP, Calvino C, Trevenzoli IH. Lipid endocannabinoids in energy metabolism, stress and developmental programming. Molecular and Cellular Endocrinology, v. 542, p. 111522, 2022. Van Eenige R, van der Stelt M, Rensen PC, Kooijman S. Regulation of Adipose Tissue Metabolism by the Endocannabinoid System. Trends in Endocrinology & Metabolism, v. 29, n. 5, p. 326−337, 2018. Fassarella LB, et al. Fish oil supplementation during pregnancy decreases liver endocannabinoid system and lipogenic markers in newborn rats exposed to maternal high−fat diet. European Journal of Nutrition, v. 63, n. 5, p. 1565−1579, 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5513**

TITULO:Organização das vias claustro−corticais associadas aos domínios motores em primatas

AUTOR(ES) : **GIOVANNA GOMES TEIXEIRA DA SILVA,ERLI GONÇALVES MAGALHÃES JUNIOR,BRUSS LIMA,MARCIO LUIZ NASCIMENTO SILVA,FELIPE PERLINGEIRO PICARD FLORES DA CUNHA,MARCO CHIORRI,RUBEN ERNESTO DE BITTENCOURT NAVARRETE**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES**

RESUMO: No córtex de primatas, os domínios motores constituem unidades funcionais especializadas organizadas em circuitos neurais responsáveis pela integração entre o processamento sensorial e o planejamento das ações motoras. Esses domínios correspondem a regiões do sistema nervoso central envolvidas no planejamento, controle e execução dos movimentos voluntários. Nesse contexto, o claustro destaca−se como uma estrutura subcortical filogeneticamente antiga do telencéfalo, constituída por uma fina lâmina de substância cinzenta localizada predominantemente entre o córtex insular e o putâmen. Evidências recentes sugerem sua participação em funções cognitivas e motoras complexas, incluindo integração sensório−motora, sincronização da atividade cortical e modulação da atenção. O presente trabalho tem como objetivo investigar as conexões entre os domínios motores e o claustro, buscando compreender de que forma essa conectividade influencia o processamento motor e a organização de ações coordenadas. O estudo está sendo realizado em três macacos−prego (Sapajus spp .) adultos, de ambos os sexos, com aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ (CEUA−CCS/UFRJ), sob o protocolo nº 118/21. Para o mapeamento dos domínios motores no córtex motor primário (M1), foi utilizada a técnica de microestimulação intracortical. Após a identificação dos domínios relacionados aos movimentos de mão à boca, mão em direção à região central do corpo e defesa da face, foram realizadas injeções de traçadores neuronais. Utilizou−se dextranamina biotinilada (BDA, 10%), com transporte anterógrado e retrógrado, além dos traçadores retrógrados diamidino yellow (DY, 10%) e fast blue (FB, 10%). O DY foi aplicado no domínio de mão em direção à região central do corpo, o FB no domínio de mão à boca e o BDA no domínio de defesa da face. As células marcadas pelo traçador FB foram observadas ao longo de toda a extensão do claustro, com predominância nas regiões dorsal e medial nos níveis anteriores. Nos níveis posteriores, observou−se maior concentração de neurônios marcados na região medial. As células marcadas com DY localizaram−se principalmente no polo posterior do claustro. Em relação ao BDA, não foram identificados corpos celulares marcados ao longo do claustro; entretanto, foram observadas fibras axonais conectando o córtex motor a ao claustro. Os resultados permitiram identificar projeções claustrais distribuídas nas regiões dorsal e medial nos níveis anteriores e predominantemente na região medial nos níveis posteriores. Esses achados preliminares sugerem que as vias claustro−corticais apresentam uma organização em módulos funcionais especializados para o processamento de diferentes ações motoras. Contudo, a confirmação desses resultados depende de análises mais profundas dos experimentos realizados nos demais animais do estudo.

BIBLIOGRAFIA: GRAZIANO, M. S. A.; AFLALO, T. N. Rethinking cortical organization: moving away from discrete areas arranged in hierarchies: Moving away from discrete areas arranged in hierarchies. The Neuroscientist: a review journal bringing neurobiology, neurology and psychiatry, v. 13, n. 2, p. 138–147, 2007 BORRA, E. et al. Involvement of the claustrum in the cortico−basal ganglia circuitry: connectional study in the non−human primate. Brain structure & function, v. 229, n. 5, p. 1143–1164, 2024. Sherk, H. (1986). The claustrum and the cerebral cortex. Em Cerebral Cortex (p. 467–499). Springer US.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5518**

TITULO:Percursos da pesquisa "Problemáticas Contemporâneas para o Cuidado Psicossocial Infantojuvenil".

AUTOR(ES) : **MARIA JULIA LICKER SILVA DE MELO,LETICIA NOGUEIRA FARIAS SILVA,MARIA EDUARDA CALDAS FONTES,KETLEN OLIVEIRA SUPRIANO,GIOVANNA VERONEZE DE AMORIM,GABRIELLE BARROSO DE SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ARAÚJO SILVA**

RESUMO: Introdução: A atenção psicossocial infantojuvenil no Brasil ainda enfrenta desafios relacionados à ampliação e qualificação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Apesar dos avanços nas políticas públicas, persistem desigualdades no acesso aos serviços. Fernandes et al.(2024) apontam que, enquanto houve investimentos em Núcleos Especializados em Autismo vinculados aos CER, os CAPSij permaneceram com seu processo de habilitação praticamente estagnado entre 2019 e 2022. Nesse contexto, a pesquisa busca compreender questões que atravessam o cuidado em saúde mental de crianças e adolescentes na RAPS através da perspectiva de Terapeutas Ocupacionais. Objetivo: Apresentar o percurso da pesquisa e compartilhar experiências vivenciadas durante sua construção, destacando reflexões produzidas a partir dos estudos teóricos e da aproximação com o campo da saúde mental infantojuvenil. Metodologia: A pesquisa é orientada pelo método da cartografia. A cartografia propõe acompanhar processos e experiências em movimento (Kastrup, 2009). Na primeira fase realizamos uma revisão de literatura para identificar temas relevantes à investigação. Em seguida, passamos para a fase interventiva, na construção do campo junto a profissionais da rede. Nessa etapa, estão sendo realizados grupos de conversa com 11 terapeutas ocupacionais da RAPS, que foram incluídas como participantes através da divulgação em redes sociais e do preenchimento de um formulário. Resultados: A revisão contemplou um recorte de dez anos em seis periódicos científicos, utilizando descritores relacionados a Terapia Ocupacional, Atenção Psicossocial e Crianças e Adolescentes, resultando na análise de 48 artigos. Os achados evidenciam a permanência de desigualdades e fragilidades na atenção à população infantojuvenil, especialmente relacionadas à insuficiência de serviços. As publicações abordam a atenção psicossocial, os princípios do cuidado infantojuvenil e, em menor medida, os CAPSij. Observou−se também uma produção limitada sobre a atuação da Terapia Ocupacional nesse campo, indicando desafios para o fortalecimento teórico da profissão. Na construção dos grupos de conversa foi possível identificar a dificuldade de contato com profissionais da rede, aspecto que pode refletir a atual redução de terapeutas ocupacionais na RAPS, entre outras questões. Os encontros tiveram início em abril de 2026 e seguem em andamento, com término previsto para dezembro de 2026. Conclusão: A pesquisa tem possibilitado uma aproximação crítica às problemáticas que atravessam o cuidado psicossocial infantojuvenil. A revisão da literatura evidenciou desafios relacionados à garantia do cuidado e à produção de conhecimento específica na área, enquanto os grupos de conversa têm favorecido o acesso às experiências e percepções de terapeutas ocupacionais atuantes nesse campo. Espera−se contribuir para o debate sobre a atenção psicossocial infantojuvenil e para o fortalecimento da produção de conhecimento em Terapia Ocupacional.

BIBLIOGRAFIA: PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. Pistas do método da cartografia: pesquisa− intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009. FERNANDES, A.D.S.A.; COUTO, M.C.V.; ANDRADA, B.C.; DELGADO, P.G.G. A"indústria" do autismo no contexto brasileiro atual: contribuição ao debate. Material Técnico, 2024. ISBN: 978−65− 00−99824−5.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5519**

TITULO:Determinantes Sociais da Saúde e Terapia Ocupacional: contribuições para uma prática comprometida com o enfrentamento das iniquidades sociais

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA SANCHES CARRIELLO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA FARIA**

RESUMO: A compreensão dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) tem se consolidado como um importante referencial para a análise das condições de vida e saúde das populações, evidenciando que o processo saúde−doença é influenciado por fatores econômicos, políticos, culturais e ambientais. Nesse contexto, a Terapia Ocupacional encontra nos DSS um campo teórico capaz de ampliar a compreensão das dificuldades enfrentadas pelos sujeitos no desempenho de suas ocupações cotidianas, deslocando o foco exclusivo das limitações individuais para as condições sociais que produzem desigualdades e restringem oportunidades de participação. Este trabalho discute as contribuições do estudo dos DSS para o desenvolvimento de práticas terapêuticas ocupacionais comprometidas com o enfrentamento das iniquidades sociais. A partir de revisão bibliográfica e reflexão crítica sobre a produção científica da área, observa−se que fatores como renda, escolaridade, moradia, acesso a serviços públicos, condições de trabalho, gênero, raça e território influenciam diretamente a capacidade dos indivíduos e coletivos de exercerem seus papéis ocupacionais e participarem plenamente da vida social. Diante disso, metodologicamente, o estudo trata de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, realizada por meio de levantamento bibliográfico nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, SciELO, Scopus e Web of Science, com busca complementar no Google Scholar e análise documental de leis e diretrizes do SUS, com o objetivo de recuperar materiais que relacionem a Terapia Ocupacional com os DSS. A incorporação dessa perspectiva permite ao terapeuta ocupacional reconhecer que muitas das barreiras vivenciadas pelos usuários decorrem de processos estruturais de exclusão e vulnerabilização. Dessa forma, as intervenções passam a contemplar não apenas estratégias de reabilitação ou adaptação funcional, mas também ações voltadas à promoção da equidade, ao fortalecimento da autonomia, à articulação intersetorial e à defesa de direitos sociais. Destaca−se, ainda, a relevância das práticas comunitárias e territoriais como espaços privilegiados para a construção de respostas às demandas sociais complexas que atravessam o cotidiano das populações. Conclui−se que o referencial dos Determinantes Sociais da Saúde fortalece uma atuação crítica, ética e socialmente comprometida da Terapia Ocupacional, contribuindo para a identificação e o enfrentamento das desigualdades que limitam a participação ocupacional. Ao considerar as condições concretas de vida dos sujeitos e os mecanismos que produzem exclusão social, a profissão amplia seu potencial de atuação na promoção da justiça ocupacional, da inclusão social e da garantia do direito à saúde e à participação cidadã.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990. HAMMELL, K. W. Ações nos determinantes sociais de saúde: avançando na equidade ocupacional e nos direitos ocupacionais. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 28, n. 1, p. 378−400, 2020. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Comissão sobre Determinantes Sociais da Saúde: relatório final. Genebra: OMS, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5520**

TITULO:PLANEJAMENTO E SÍNTESE DE FLAVONAS N−HETEROAROMÁTICAS COM POTENCIAL ANTITUMORAL

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE BRITO DE PAIVA,JOãO PEDRO NEVES DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME DA SILVA CALEFFI,PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA**

RESUMO: Os flavonoides constituem uma importante classe de metabólitos secundários naturais, amplamente investigados em virtude de suas diversas propriedades farmacológicas. Dentro desse grupo, as flavonas destacam−se como um arcabouço estrutural privilegiado na química medicinal. Sua estrutura tolera diversas modificações nos anéis A e B, as quais impactam diretamente o perfil farmacocinético e biológico. Além disso, a classe apresenta um histórico relevante no desenvolvimento de agentes anticâncer, demonstrando atividade potente contra linhagens tumorais e células−tronco hematopoiéticas, evidenciando seu potencial na modulação de vias cruciais associadas à proliferação celular. Apesar desse perfil terapêutico promissor, as flavonas naturais frequentemente apresentam limitações, como baixa solubilidade aquosa e biodisponibilidade restrita. Como estratégia de otimização, a incorporação de heterociclos nitrogenados tem sido amplamente explorada na literatura. Nesses sistemas, os anéis nitrogenados atuam como bioisósteros que modulam propriedades físico−químicas essenciais, equilibrando hidrossolubilidade e lipofilicidade, além de potencializarem as interações não covalentes com os alvos biológicos. Alinhado a essas premissas, este projeto tem como objetivo a síntese e a introdução de núcleos heterocíclicos nitrogenados no anel B de flavonas, visando ampliar a atividade citotóxica contra células neoplásicas. A série de derivados foi planejada para otimizar o perfil ADME (Absorção, Distribuição, Metabolismo e Excreção), buscando um balanço ideal entre lipofilicidade, estabilidade metabólica e biodisponibilidade. A rota sintética iniciou−se a partir do resorcinol, obtendo−se a 2−cloro−2',4'−diidroxiacetofenona como intermediário via acilação de Friedel−Crafts. Na sequência, este intermediário foi submetido a uma condensação aldólica, seguida de uma reação em cascata de ciclização oxa−Michael intramolecular com eliminação de cloreto, consolidando o núcleo flavônico. Posteriormente, realizaram−se reações de O −alquilação na posição 7 do anel A, utilizando diferentes agentes alquilantes para gerar uma biblioteca estruturalmente diversificada. O monitoramento reacional foi realizado por cromatografia em camada delgada (CCD), com processos de purificação conduzidos por recristalização ou cromatografia em coluna. A elucidação estrutural inequívoca dos compostos sintetizados foi realizada por espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Até o momento, foram obtidas seis das nove flavonas planejadas. Na etapa subsequente, os compostos serão avaliados in vitro quanto ao potencial anticâncer frente às linhagens tumorais MDA−MB−231 (mama), PC−3 (próstata), SNB−19 (glioblastoma) e HCT−116 (colorretal), com o intuito de identificar novos protótipos a fármacos com perfis farmacodinâmicos e farmacocinéticos superiores.

BIBLIOGRAFIA: 1. SAHU, D. et al. Advances in synthesis, medicinal properties and biomedical applications of pyridine derivatives: A comprehensive review. European Journal of Medicinal Chemistry Reports, v. 12, p. 100210, 5 set. 2024. 2. KERRU, N. et al. A Review on Recent Advances in Nitrogen−Containing Molecules and Their Biological Applications. Molecules, v. 25, n. 8, p. 1909, 20 abr. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **5526**

TITULO:Saúde única e desreguladores endócrinos

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ PARGA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS**

RESUMO: O conceito de Saúde Única compreende uma abordagem integrada que reconhece a interconexão inseparável entre a saúde humana, animal e ambiental. Desreguladores Endócrinos (EDCs) compreendem diferentes classes de substâncias químicas naturais (hormônios naturais humanos e de animais, fitoestrógenos, micoestrógenos, etc.) e sintéticas (ampla gama de substâncias utilizadas para uso doméstico, industrial e agrícola, compreendendo pesticidas, plastificantes, aditivos alimentares, metais pesados, detergentes, repelentes, desinfetantes, solventes, retardantes de chama, etc.), capazes de interferir no Sistema Endócrino, cuja exposição vem aumentando continuamente ao longo do último século. A exposição aos EDCs exemplifica perfeitamente a interconexão entre a saúde humana e a saúde animal e ambiental, pois os poluentes ambientais afetam a fauna e, ao entrarem na cadeia alimentar, passam a ter efeitos sobre os seres humanos. Além da exposição através da via oral, há também os riscos significativos de exposição através da respiração e dérmica, devido às características toxicocinéticas de cada EDC. EDCs estão sendo relacionados ao desenvolvimento da obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares, respiratórias, neuropsiquiátricas, neurodegenerativas, problemas reprodutivos e câncer. Sendo assim, objetivamos apresentar conceitos e atualidades sobre a Saúde Única e os EDCs a fim de explorar consequências em curto e longo prazo das exposições, ampliando a percepção dos riscos aos quais estamos sendo submetidos. A metodologia empregará uma palestra introdutória sobre o tema com a duração de 30 minutos, seguida do uso de um jogo didático e de um quiz do tipo Kahoot através do uso do celular (https://kahoot.com/pt−BR/) por equipes formadas entre os participantes do minicurso, atividades previstas para serem realizadas durante 60 minutos. Os resultados esperados incluem a aquisição do conhecimento sobre o que são os EDCs e o conceito de Saúde Única, quais são as relações entre a exposição aos EDCs e a Saúde Única, além da construção de uma crítica coletiva sobre as influências dos EDCs nas condições de saúde humana, animal e ambiental na atualidade.

BIBLIOGRAFIA: GORE, A. C. et al. Introdução aos Disruptores Endócrinos (DEs): um guia para governos e organizações de interesse público. [Tradução: Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia − SBEM]. Rio de Janeiro: SBEM/IPEN, 2014. Disponível em https://www.endocrino.org.br/media/uploads/PDFs/ipen−intro−edc−v1_9h−pt−print.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5527**

TITULO:DEFINIÇÃO DE PARÂMETROS IDEAIS DE ÂNGULO MANDIBULAR FEMININO ATRAVÉS DE ANÁLISE TRIDIMENSIONAL.

AUTOR(ES) : **TAINAH BOHANA DE OLIVEIRA,MARIENE DA SILVA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JÔNATAS CALDEIRA ESTEVES**

RESUMO: A face desempenha papel central na percepção da atratividade, sendo o contorno mandibular determinante na estética facial. A ausência de consenso quanto aos parâmetros ideais do ângulo mandibular feminino e as limitações de análises bidimensionais justificam o uso de abordagens tridimensionais. O objetivo desse trabalho foi definir parâmetros cefalométricos de ângulo mandibular de faces femininas esteticamente agradáveis. Foram selecionadas 45 pacientes avaliadas por especialistas e submetidas à digitalização facial para obtenção de modelos tridimensionais. Medidas lineares e angulares nas vistas frontal, meio perfil e perfil foram analisadas estatisticamente (p

BIBLIOGRAFIA: SFORZA C, et al. Three−dimensional facial morphometry of attractive Italian women. Prog Orthod. 2007;8(2):268−81. KIM SC, et al. Comparison of facial proportions between beauty pageant contestants and ordinary young women of Korean ethnicity: a three−dimensional photogrammetric analysis. Aesthetic Plast Surg. 2018;42:748−58. ZWAHLEN RA, et al. Does 3−dimensional facial attractiveness relate to golden ratio, neoclassical canons, ‘ideal’ ratios and ‘ideal’ angles?. Maxillofac Plast Reconstr Surg. 2022;44(1):28.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5529**

TITULO:RELAÇÃO ENTRE EXCITABILIDADE CORTICOESPINAL E O TEMPO DE RESPOSTA DURANTE A TAREFA DO JOGO DO GOLEIRO

AUTOR(ES) : **GUILHERME DOS SANTOS BEZERRA,VICTOR HUGO MORAES,PRISCILA DA SILVA AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DOMINGUES VARGAS**

RESUMO: A Conjectura do Cérebro Estatístico afirma que o cérebro realiza inferência estatística para recuperar a estrutura de sequências probabilísticas de eventos. Para testar essa conjectura, usamos o Jogo do Goleiro, um jogo de computador desenvolvido pelo NeuroMat (game.numec.prp.usp.br). Nessa tarefa, o participante atua como um goleiro e utiliza um teclado para estimar a direção dos chutes realizados por um batedor. A sequência de chutes é gerada por um modelo matemático denominado árvore de contexto, onde a probabilidade de ocorrência de um evento depende do histórico prévio de eventos. A estrutura da sequência do goleiro pode ser recuperada a partir do tempo de resposta (TR) e da excitabilidade corticoespinal (EC), mensurada por potenciais evocados motores (PEM) obtidos pela estimulação magnética transcraniana (EMT). Assim, este estudo teve como objetivo investigar a correlação entre essas variáveis. Participaram deste estudo 16 voluntários saudáveis destros (24.4 ± 6.8 anos). Os dados foram coletados no LABNER−UFRJ (CAEE: 629240.8.0000.5261; número do parecer: 5.760.311). Para obtenção dos PEMs nos músculos primeiro interósseo dorsal (FDI) e flexor superficial dos dedos (FDS), utilizou−se um estimulador magnético transcraniano Magstim 200² com bobina em formato de 8 (modelo D70²). Os sinais eletromiográficos desses músculos foram registrados por meio de eletromiografia com eletrodos Ag/AgCl. O protocolo experimental consistiu em um bloco de familiarização com 12 tentativas, seguido de seis blocos de 200 tentativas cada, com aplicação de pulsos de EMT nos blocos 2, 4 e 6. Os dados de TR e dos PEMs foram processados e analisados em Python (v 3.11). Os dados apresentaram distribuição não normal (Shapiro−Wilk). A correlação foi feita por meio do cálculo de Spearman. Não foi observada correlação significativa entre o TR e os PEMs dos músculos FDI e FDS (FDI: rho = −0,013; p = 0,213; FDS: rho = −0,024; p = 0,025). Na análise por blocos do músculo FDS, foi identificada correlação positiva significativa no bloco 6 (rho = +0,124; p

BIBLIOGRAFIA: NeuroMat−FAPESP. The goalkeeper game. https://game.numec.prp.usp.br/ (2022). Cabral−Passos, P.R., Galves, A., Garcia, J.E. et al. Response times are affected by mispredictions in a stochastic game. Sci Rep 14, 8446 (2024). Cabral−Passos, PR., Azevedo, P.S., Moraes V.H, Ramalho B.L., Duarte, A., Vargas, C.D. Recuperação da estrutura de sequências probabilísticas a partir de dados de EEG durante o jogo do goleiro. arXiv:2510.06344v1[q−Bio.NC] (2025).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5531**

TITULO:APROXIMAÇÕES COM AS PRÁTICAS CORPORAIS DE UMA ESCOLA EM NOVA IGUAÇU/RJ: IDENTIDADES, MEMÓRIA E HISTÓRIA

AUTOR(ES) : **MARCELLA ROCHA SAO PAIO,ALINE RODRIGUES MACHADO,PRISCILIANA CONCEIÇÃO DA SILVA,JULIANA MARTINS CASSANI**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS**

RESUMO: Este trabalho está vinculado ao Centro de Memória Inezil Penna Marinho, situado na Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ), que preserva fotografias, documentos, revistas, troféus e outros artefatos referentes à História da escola. Ele integra o projeto “Explorando o Ceme: documentos, oralidades e artefatos culturais que (re)escrevem a História da Educação e da EF”, financiado pelo CNPq. Do mesmo modo, ele é fruto do Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão (Profaex/UFRJ), por meio do qual uma bolsista de graduação atuou em parceria com a professora de EF de uma Escola localizada em Nova Iguaçu/RJ. Objetivamos, com este trabalho, compartilhar as experiências produzidas no âmbito da Escola Meninos de Deus, em que realizamos intervenções pedagógicas fundamentadas na Memória e na História das práticas corporais da comunidade escolar, observando a necessidade de desenvolver, em colaboração com a escola, ações voltadas à educação patrimonial. Em termos metodológicos, as aulas foram planejadas e realizadas no segundo semestre de 2025. Nelas, propomos a produção de flâmulas que fossem trocadas durante um projeto da escola: os jogos escolares. Organizamos as intervenções baseadas nos conceitos de memória e de história (Le Goff, 1990), em que a memória se constitui elemento fundamental para a história e para a formação da identidade individual e coletiva. A presentamos uma exposição com diferentes flâmulas, destacando aquelas que compõem as coleções do Ceme e debatemos conteúdos relativos à história, à memória e às identidades individuais e coletivas das crianças. Elas também conheceram outros formatos de flâmulas e os esportes que, historicamente, têm mobilizado esses objetos para produzir as suas memórias. Observamos um fator identitário na confecção das flâmulas pelas crianças: símbolos que fazem parte dos seus cotidianos e que marcam o coletivo escolar, colecionando memórias, conhecimentos e experiências (Larrosa−Bondía, 2002), que contribuíram para o debate em torno daquilo que compreendiam como significativo em suas formações. Também percebemos um maior envolvimento dos alunos durante as aulas. Eles atuaram de forma ética durante a competição esportiva e, concomitantemente, o Ceme foi identificado como um espaço importante de preservação de memória dos esportes e da EF – motivo pelo qual as turmas demonstraram interesse pela história das flâmulas e por conhecer o espaço do Ceme. Diante do exposto, compreendemos que a parceria entre as instituições serviu para divulgar e ampliar o acesso ao acervo do Ceme, proporcionando ações voltadas à educação patrimonial e à valorização de bens culturais que servem de subsídio para a conscientização da população sobre a preservação cultural. Buscamos resgatar e reconhecer, com o projeto, identidades locais, regionais ou nacionais daquela comunidade (Soares et al ., 2020).

BIBLIOGRAFIA: LARROSA−BONDÍA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Tradução de João Wanderley Geraldi. Universidade Estadual de Campinas. São Paulo, 2002. LE GOFF, J. História e Memória. Editora da UNICAMP. São Paulo, 1990. SOARES, A. et al. As relações de exclusão na preservação e manutenção de patrimônios brasileiros. Cadernos do CEOM. Santa Catarina, v. 20, n. 26, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5534**

TITULO:ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS INDUZIDAS POR POLILAMININA EM MODELO DE LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA EM RATOS

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA ALVES,PEDRO DA SILVA PIERATTI,VICTOR LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS,MARCIO RIBEIRO BRAGA,MARCO AURÉLIO ALVES MOURA DE FARIA,CHIARA DONNANGELO PIMENTEL,ARTHUR LUIZ FREITAS FORTE,ELIEL DE SOUZA LEITE,OLAVO BORGES FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA LOBO COELHO DE SAMPAIO**

RESUMO: A lesão medular traumática (LMT) é uma condição grave resultante de um dano mecânico à medula espinal, potencializado por uma cascata de eventos − incluindo neuroinflamação, dano excitotóxico e isquemia − resultando em morte celular, formação de cicatriz glial, remodelagem desfavorável da matriz extracelular e, em última análise, em perda de funções medulares. A doença gera importante impacto social com alta morbi−mortalidade e não possui tratamento farmacológico estabelecido. A Polilaminina (PLM), um biopolímero artificial desenvolvido a partir da laminina, tem demonstrado promover regeneração axonal e recuperação funcional em modelos experimentais de LMT. Porém, com mecanismos ainda pouco elucidados. Assim, o presente estudo objetiva analisar alterações morfológicas induzidas pela PLM em um modelo de LMT em ratos. Foram utilizados ratos fêmeas adultos Wistar (protocolo CEUA A46/24−042−21). Os animais foram anestesiados, acessada a coluna vertebral ao nível de T8 com posterior laminectomia e pediculectomia. Prosseguiu−se, então, com compressão da medula com clipe de Yasargil por 1 minuto e o grupo tratado recebeu PLM por via intramedular na topografia da lesão. Os animais foram avaliados quanto à função motora dos membros posteriores nos tempos 1, 7, 14, 21, 28, 35, 42, 49 e 56 dias após a lesão por meio do teste de campo aberto BBB. Ao final, os ratos foram eutanasiados, perfundidos com PBS e fixados com paraformaldeído. Após, a medula foi dissecada, retirada e pós−fixada. O material foi cortado com criostato e foi realizada marcação por imunofluorescência de GFAP, βTubIII e laminina. Foram avaliados 30 animais, sendo 15 tratados com PLM e 15 controles. Ao final do tempo experimental, o grupo tratado apresentou escore BBB médio de 11,27 pontos, enquanto o controle apresentou média de 5,93 pontos. A análise por TWO WAY ANOVA demonstrou efeito significativo do tratamento (p A análise qualitativa das amostras histológicas evidenciou maior preservação tecidual na região da lesão dos tratados. Adicionalmente, observou−se aumento aparente da intensidade de fluorescência para GFAP, βTubIII e laminina, bem como menor grau de anisotropia tecidual em comparação ao grupo controle. As análises quantitativas encontram−se em andamento para validação dos achados morfológicos observados. Os resultados demonstraram que o tratamento com PLM promove melhora funcional significativa, após LMT, associada à alterações morfológicas sugestivas de maior preservação e organização tecidual. Em conjunto, esses achados ampliam o entendimento e reforçam o potencial da PLM como estratégia terapêutica promissora para o tratamento das LMT e justificam a realização de análises quantitativas adicionais para melhor elucidar os mecanismos envolvidos em seus efeitos regenerativos.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Hu X, Xu W, Ren Y, Wang Z, He X, Huang R, Ma B, Zhao J, Zhu R, Cheng L. Spinal cord injury: molecular mechanisms and therapeutic interventions. Signal Transduct Target Ther. 2023 Jun 26;8(1):245. doi: 10.1038/s41392−023−01477−6. PMID: 37357239; PMCID: PMC10291001. 2 − Menezes K, de Menezes JR, Nascimento MA, Santos Rde S, Coelho−Sampaio T. Polylaminin, a polymeric form of laminin, promotes regeneration after spinal cord injury. FASEB J. 2010 Nov;24(11):4513−22. doi: 10.1096/fj.10−157628. Epub 2010 Jul 19. PMID: 20643907.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **5540**

TITULO:CONSTRUINDO QUESTÕES DE PESQUISA EM SAÚDE COM O USO DE METODOLOGIAS PROBLEMATIZADORAS SENSÍVEIS

AUTOR(ES) : **ANDRIELY VITORIA MELO DA SILVA,LIDIANE BARBOSA MARIA DOS SANTOS,MELISSA VIEIRA ROCHA,GABRIEL LEITE**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS PELLIZZARO KLEIN**

RESUMO: A trajetória acadêmica na graduação é frequentemente marcada pela angústia da "folha em branco" e pela dificuldade de delimitação de um objeto de estudo que seja exequível e socialmente relevante. Diante de limitações logísticas, barreiras éticas e tempo restrito para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), muitos discentes refugiam−se em revisões de literatura burocráticas e distantes da realidade concreta. Como alternativa metodológica, este trabalho apresenta as diretrizes de um minicurso focado na pesquisa exploratória de documentos públicos como registros da prática cotidiana, capazes de instrumentalizar a formulação de questões de pesquisa pertinentes à Saúde Pública e ao Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo da ação é capacitar os participantes a transformarem dados oficiais em objetos de investigação viva. A atividade fundamenta−se na Metodologia da Problematização e no Arco de Maguerez (BERBEL, 1998), convidando ao exercício de um ciclo prático de reflexão e aplicação. A proposta integra o rigor científico ao afeto, utilizando o "Livro das Perguntas" de Pablo Neruda (2004) como recurso de estranhamento para desconstruir o olhar rígido sobre dados oficiais, além do referencial de Bachelard (2006) sobre a renovação das atitudes intelectuais e afetivas na formação científica. A equipe executora, composta por alunos de graduação, atua diretamente na coautoria desta proposta por meio de um exercício prático que mobiliza temas da saúde de interesse pessoal para exemplificar a abordagem metodológica do minicurso. A dinâmica, portanto, atua na articulação de um corpus documental de saúde pública e na sua mediação com a atividade analítica proposta. Deste modo, serão apresentados casos ilustrativos de documentos públicos de diferentes tipologias, examinados a partir do diálogo entre poesia e problematização. Nos minutos finais, os participantes poderão indicar suas principais afinidades temáticas pensando em uma futura reprodução do exercício metodológico apresentado, caso tenham interesse em desenvolver este percurso. Como resultados esperados, almeja−se que os participantes adquiram competências técnicas para manipular registros públicos, superem o bloqueio criativo inicial da pesquisa e desenvolvam um olhar sensível para os problemas cotidianos da saúde pública. Conclui−se que a interlocução entre subjetividades e dados oficiais é um caminho promissor para qualificar a formação metodológica na graduação, conferindo real sentido social e originalidade à investigação científica.

BIBLIOGRAFIA: BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Tradução: Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface − Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 2, n. 2, p. 139−154, fev. 1998. NERUDA, Pablo. O livro das perguntas. Tradução de Olga Savary. Porto Alegre: L&PM, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5541**

TITULO:ARTEFATOS QUE CONTAM HISTÓRIAS: A CULTURA MATERIAL DO CEME/EEFD/UFRJ E A TROCA DE SABERES ENTRE INTELECTUAIS LATINOAMERICANOS (1939−1944)

AUTOR(ES) : **ADRIANA SANTOS OLIVEIRA,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: Em pesquisa anterior, analisamos como intelectuais mobilizaram a Revista Brasileira de Educação Física (RBEF) (1944−1952) para estabelecer aproximações com professores(as) de outros países da América Latina (AL) (Gomes; Cassani, 2024). Nesta nova pesquisa de Iniciação Científica (IC), temos observado como os intercâmbios realizados entre instituições brasileiras e internacionais foram salvaguardados no acervo do Centro de Memória Inezil Penna Marinho (CEME/UFRJ), acenando para a atuação de professores, civis e militares, em cursos formativos, eventos acadêmicos e esportivos. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é compreender as pistas sobre como a Escola Nacional de EF/Universidade do Brasil (ENEFD/UB) se inseriu em um contexto de internacionalização, especialmente no que diz respeito às aproximações com intelectuais de países da AL. Focalizaremos a materialidade dos artefatos culturais, aqui compreendidos como pertencentes a uma cultura material (Julia, 2001) intencionalmente escolhida para constituir uma memória institucional para a ENEFD/UB. Como procedimentos metodológicos, realizamos um levantamento sobre o assunto no site da Hemeroteca digital e no acervo do CEME/EEFD/UFRJ. Os achados evidenciam a vinda de profissionais de diversas áreas para eventos acadêmicos realizados no Rio de Janeiro (RJ), especialmente o Primeiro Congresso Pan−Americano de EF, promovido em 1943. Por ocasião do congresso, diferentes visitas foram realizadas a distintas instituições no RJ, dentre elas, a ENEFD/UB – que, à época, funcionava no atual Instituto Nacioanal de Educação de Surdos (INES) e nos Clubes Fluminense e Botafogo. A análise inicial sinaliza como a ENEFD/UB escolheu conferir uma memória sobre a sua participação no congresso, materializada em diferentes tipologias documentais presentes no acervo: a) em seu Caderno de Atas, há um relatório sobre a recepção de intelectuais de diferentes países na Escola; b) dentre a sua coleção fotográfica, há registros enviados pelo Departamento de Imprensa e Propaganda a respeito desse encontro – quando comparados com os usos que são feitos dessas mesmas imagens em revistas e jornais, notamos as projeções atribuídas ao evento e à Escola; c) em seu Caderno de Recortes, há matérias jornalísticas sobre como a ENEFD/UB colaborou com o evento, atribuindo−lhe visibilidade perante instituições (inter)nacionais; d) no acervo bibliográfico, há periódicos e os Anais do referido evento, demonstrando como a ENEFD/UB se configurou como espaço intencionalmente mobilizado para preservar e propagar uma memória que conectava intelectuais da AL. Esses artefatos também sugerem que o intercâmbio entre esses países envolvia relações diplomáticas e educacionais, bem como redes de cooperação em torno da EF. Ademais, ressalta−se a intencionalidade de preservação dessa documentação, fundamental para resguardar a memória do evento e projetar o protagonismo da Escola em seu processo de inserção internacional e de articulação da EF na AL.

BIBLIOGRAFIA: Gomes, B. da (S).; Cassani, J. M. Periódicos da Educação Física na América Latina. Relatório de Iniciação Científica – Edital UFRJ 2022. Rio de Janeiro: 2024. JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9−43, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5542**

TITULO:Extração e caracterização de polissacarídeos sulfatados associados à matriz extracelular de Holothuria grisea

AUTOR(ES) : **JULIO CESAR ALMEIDA DA SILVA,SUZANE MILANESE PENNO,THIAGO BARBOSA CAHU,ANA CRISTINA VILELA-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO A. S. MOURÃO**

RESUMO: Os equinodermos possuem um tecido conjuntivo mutável rico em colágeno e em dois polissacarídeos sulfatados (PS), a condroitin sulfato fucosilado (FucCS) e a fucana sulfatada (FS), moléculas com atividades farmacológicas, como efeitos antitumorais, anticoagulantes e anti−inflamatórios. Esses biomateriais apresentam grande potencial biotecnológico, especialmente para regeneração tecidual, cicatrização e engenharia de tecidos. Entretanto, a estreita associação entre colágeno e PS na parede corporal dos pepinos−do−mar dificulta sua extração e purificação sem comprometer a estrutura nativa do colágeno. Este estudo teve como objetivo desenvolver um protocolo de extração sequencial de colágeno e PS da parede corporal de Holothuria grisea , visando ao aproveitamento integral da biomassa e à obtenção de biomoléculas de alto valor agregado. As fibrilas de colágeno bruto (CCF) e os PS foram obtidos por extração ácido−alcalina. Em seguida, o CCF foi submetido à digestão enzimática para obtenção do colágeno solúvel em pepsina (PSC). O rendimento foi calculado com base no peso seco do CCF, sendo posteriormente determinado o rendimento individual do PSC e dos PS. A eficiência do protocolo foi avaliada por ensaios de metacromasia com azul de 1,9−dimetilmetileno (DMB), eletroforese em gel de poliacrilamida (PAGE), espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FT−IR) e análise do potencial zeta. Os resultados demonstraram que os PS permaneceram presentes ao longo das etapas de extração, sendo recuperados no sobrenadante da fração PSC. A presença desses compostos foi confirmada pelo DMB e pela PAGE, que revelou bandas características de FucCS e FS. O PSC apresentou bandas típicas de colágeno em SDS−PAGE, enquanto os espectros de FT−IR confirmaram a integridade estrutural tanto dos PS quanto do colágeno. A análise do potencial zeta evidenciou potencial negativo quando os PS estavam associados à matriz colagênica e inversão para valores positivos após a digestão enzimática, indicando sua liberação. O protocolo apresentou rendimento de 60% para o PSC e 0,1% para os PS, demonstrando eficiência na recuperação simultânea dessas biomoléculas. Além disso, favorece o aproveitamento integral da biomassa, reduzindo resíduos e contribuindo para o desenvolvimento sustentável de biomateriais marinhos.

BIBLIOGRAFIA: Felix AL, Penno SM, Bezerra FF, Mourão PAS. Fucosylated chondroitin sulfate, an intriguing polysaccharide from sea cucumber: past, present, and future. Glycobiology. 2025 Jan 16;35(2):cwae098. doi: 10.1093/glycob/cwae098. PMID: 39706802. Borsig, Lianchun Wang, Moises C. M. Cavalcante, Larissa Cardilo−Reis, Paola L. Ferreira,Paulo A. S. Mourão, Jeffrey D. Esko, and Mauro S. G. Pavão. Selectin Blocking Activity of a Fucosylated ChondroitinSulfate Glycosaminoglycan from Sea Cucumber: EFFECT ON TUMOR METASTASIS AND NEUTROPHIL RECRUITMENT. Received for publication, November 14, 2006, JBC Papers in Press, March 19, 2007, DOI 10.1074/jbc.M610560200Lubor

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5544**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO REOLÓGICA DE HIDROGÉIS A BASE DE ALGINATO DE SÓDIO PARA APLICAÇÃO EM BIOIMPRESSÃO 3D

AUTOR(ES) : **EVELYN DA SILVA DE MELO,ALANA DA CUNHA GOLDSTEIN,EMANUELLE ZACCARO,HESHILEY CRISTHIANE CORREIA DA SILVA,SARA GEMINI PIPERNI,PALLOMA PORTO ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: A bioimpressão 3D tem emergido como uma estratégia promissora para a engenharia de tecidos, possibilitando a fabricação de estruturas tridimensionais capazes de mimetizar características de tecidos biológicos. Nesse contexto, as propriedades reológicas dos hidrogéis desempenham papel fundamental na definição da printabilidade e estabilidade estrutural dos constructos impressos. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver e caracterizar formulações de hidrogéis à base de alginato de sódio, hidroxiapatita carbonatada (CHA37) e cloreto de cálcio visando sua futura aplicação como biotinta para bioimpressão 3D de tecido ósseo. As formulações do hidrogel foram definidas por meio de um planejamento experimental de misturas representado por um diagrama ternário, considerando diferentes proporções de alginato de sódio, hidroxiapatita carbonatada e cloreto de cálcio. Foram desenvolvidas sete formulações experimentais, denominadas Mix A, Mix B, Mix C, Mix D, Mix E, Mix F e Mix G, contendo concentrações de alginato variando entre 5% e 10%, hidroxiapatita carbonatada entre 1% e 2% e cloreto de cálcio entre 0,3% e 0,6%. As concentrações específicas de cada formulação foram omitidas em função do potencial de desenvolvimento de propriedade intelectual e patente. Os hidrogéis foram preparados pela solubilização dos componentes em PBS 1%, sob agitação magnética a aproximadamente 40 °C. Posteriormente, as amostras foram submetidas à caracterização reológica utilizando um reômetro Anton Paar MCR92 equipado com geometria placa−placa (PL−25), em uma faixa de taxa de cisalhamento de 0,1 a 1000 sâ»¹, a 25 °C. Os resultados demonstraram que todas as formulações apresentaram comportamento pseudoplástico (shear−thinning), caracterizado pela redução da viscosidade com o aumento da taxa de cisalhamento. Além disso, observou−se influência da composição sobre o perfil reológico dos hidrogéis, sendo verificadas viscosidades mais elevadas nas formulações contendo maiores concentrações de alginato. Em contrapartida, formulações intermediárias apresentaram um perfil mais equilibrado entre viscosidade e potencial extrudabilidade. Esse comportamento é considerado favorável para aplicações em bioimpressão 3D, uma vez que facilita a extrusão do material e pode contribuir para a manutenção da forma após a deposição. Dessa forma, os resultados obtidos demonstram o potencial das formulações avaliadas para futuras etapas de bioimpressão e incorporação celular, contribuindo para o desenvolvimento de biomateriais destinados à engenharia tecidual óssea.

BIBLIOGRAFIA: GUVEN, S. et al. Functional bioinks for 3D bioprinting of tissues and organs. Frontiers in Bioengineering and Biotechnology, 2020. HOSPODARSKY, M. et al. Alginate−based bioinks for 3D bioprinting: recent advances and future perspectives. Biomaterials Science, 2022. CHIMENE, D. et al. Advanced bioinks for 3D printing: a materials science perspective. Annals of Biomedical Engineering, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5545**

TITULO:SURFE COMO PRÁTICA DE SAÚDE INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **ROGERIO PESSOA,MARCIA AUGUSTA PEREIRA DOS SANTOS,ANDRÉ MEYER,CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR,MARIA KATIA GOMES,JULIO CESAR QUARESMA MAGALHAES,SERGIO COELHO GOMES,ALLAN DOUGLAS VIEIRA SANTOS,RAFAELLA LIMA SOUZA DA SILVA,YAGO STUDART DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA PEREIRA**

RESUMO: A surfe−terapia integra exercício físico, contato com a natureza e acompanhamento terapêutico, favorecendo benefícios físicos, emocionais e sociais. Este relato de experiência descreve as atividades desenvolvidas pelo projeto Ondas Arpoador, realizado desde janeiro de 2022 na Praia do Arpoador, Rio de Janeiro. A iniciativa oferece surfe−terapia e mergulho inclusivo para pessoas com paralisia cerebral, transtorno do espectro autista, esquizofrenia, deficiência visual e transtorno por uso de substâncias, tendo atendido cerca de 200 participantes entre sete e setenta anos. As atividades são conduzidas por instrutores de surfe, psicoterapeutas e voluntários, em três etapas: acolhimento e adaptação ao ambiente, prática de surfe ou mergulho e escuta terapêutica, respeitando as necessidades e potencialidades de cada participante. As informações apresentadas neste relato decorrem da observação sistemática da equipe multiprofissional e dos relatos espontâneos de participantes e familiares ao longo das atividades, não correspondendo aos resultados de um estudo científico. De forma recorrente, foram percebidos relatos de melhora da autoestima, autoconfiança, autonomia, socialização, comunicação, bem−estar, redução da ansiedade e maior sensação de pertencimento. Também foram observadas percepções de avanços na regulação emocional em participantes com transtorno do espectro autista, redução do isolamento em pessoas com esquizofrenia, fortalecimento da autoestima entre indivíduos com transtorno por uso de substâncias e melhorias na mobilidade, equilíbrio e consciência corporal em participantes com deficiência visual e paralisia cerebral. O projeto representa uma estratégia inovadora de cuidado e inclusão social, articulando surfe−terapia, escuta psicoterapêutica e convivência comunitária. As observações empíricas descritas sugerem potencial para promoção da saúde, fortalecimento de vínculos e ampliação da qualidade de vida. Esses achados fundamentam a elaboração de um estudo científico atualmente em desenvolvimento, que empregará delineamento metodológico e instrumentos de avaliação específicos para investigar e validar os efeitos observados na prática.

BIBLIOGRAFIA: Freeman P, Akhurst J. Surfing as therapy: practitioners' perceptions of the benefits of surf therapy. J Adventure Educ Outdoor Learn. 2015;15(2):123–37 CARNEIRO, L.; CLEMENTE, F. M.; CLAUDINO, J. G. et al. Surf therapy for people with mental health disorders: a systematic review of randomized and non−randomized controlled trials. BMC Complementary Medicine and Therapies, v. 24, art. 376, 2024. DOI: 10.1186/s12906−024−04674−0. OLIVE, L. et al. A qualitative investigation into the perceived therapeutic benefits and barriers of a surf therapy intervention for youth mental health. Complementary Therapies in Medicine, v. 59, p. 102713, 2021. DOI: 10.1016/j.ctim.2021.102713.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5549**

TITULO:EFEITO DAS NETs NA INFECÇÃO DE MACRÓFAGOS HUMANOS INFECTADOS POR Leishmania amazonensis E L. major

AUTOR(ES) : **REBECA DOS SANTOS CUNHA,MICHELLE TANNY CUNHA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ELVIRA MARIA SARAIVA**

RESUMO: Os neutrófilos são os leucócitos mais abundantes no sangue e as primeiras células a migrar para o local da infecção, onde exercem mecanismos microbicidas, como a liberação de redes extracelulares de DNA (NETs). Essas redes são formadas por um arcabouço de DNA associado a diversas proteínas e têm a função de capturar e destruir patógenos, como Leishmania . Nosso grupo mostrou que Leishmania induz neutrófilos a liberar NETs que influenciam a diferenciação de monócitos em macrófagos com padrão anti−inflamatório, favorecendo a sobrevivência do parasita. Diante disso, o objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos das NETs sobre os mecanismos envolvidos nos macrófagos durante a infecção por L. amazonensis e L. major. Para esse estudo, obtemos macrófagos primários humanos ou a linhagem THP−1 e procedemos à infecção com L. major ou L. amazonensis , na presença ou na ausência de sobrenadantes ricos em NETs (induzidas em neutrófilos humanos com 100 nM de PMA). Nesses ensaios, avaliamos a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) com sondas fluorescentes e o índice de infecção, determinando a percentagem de macrófagos infectados e o número de parasitas por macrófago em lâminas coradas com Panóptico. Nossos resultados mostram que a incubação de macrófagos THP−1 com NETs induz, de forma dose−dependente, a liberação de ROS detectada por DHR nas concentrações de 10, 50 e 100 ng/ml. Com base nesse resultado, todos os ensaios foram realizados com 10 ng/mL de sobrenadante rico em NETs. A produção de ROS em 45 min aumentou 3,9 vezes quando THP−1 foi incubada com L. amazonensis + NETs, comparada com a infecção de THP−1 só com o parasita; com L. major as NETs aumentaram 4 vezes a produção de ROS detectada por DHR em relação à do parasita só com os macrófagos. Macrófagos humanos primários foram incubados com cada um dos promastigotas concomitantes ou não, com 10 ng/mL NETs. Nossos resultados preliminares mostram que o tratamento com as NETs aumentou em 18% o número de amastigotas de L. major por macrófago e diminuiu em 28% o de L. amazonensis /macrófago. A percentagem de macrófagos infectados não foi alterada quando a infecção foi realizada com L. major, mas aumentou em 36% com L. amazonensis, na presença das NETs . Nossos resultados preliminares sugerem que as NETs modulam a produção de ROS e coopera para a diminuição de amastigotas por macrófago em L. amazonensis , entretanto, aumenta a infecção na presença das NETs. Estes dados serão confirmados com NETs purificadas, nas quais avaliaremos o papel de seus componentes na modulação de ROS e na infecção de macrófagos, visando identificar os componentes responsáveis pelos fenômenos observados.

BIBLIOGRAFIA: 1− Guimarães−Costa AB, et al. 2009. Leishmania amazonensis promastigotes induce and are killed by neutrophil extracellular traps. PNAS, 106: 6748. 2 − Guimarães−Costa AB, et al. 2017. NETs Reprogram IL−4/GM−CSF−Induced Monocyte Differentiation to anti−inflammatory macrophages. Front Immunol, 8: 523. 3 − DeSouza−Vieira, T et al. 2024. Functional plasticity shapes neutrophil response to Leishmania major infection in susceptible and resistant strains of mice. PLoS Pathog. 2024 Oct; 20(10): e1012592.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5550**

TITULO:A ESTRUTURAÇÃO DA BIBLIOTECA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA UNIVERSIDADE DO BRASIL (1939−1953)

AUTOR(ES) : **VITTORIO DOMÊNICO CHAGAS ALVES,ALCIVANIA DE OLIVEIRA MENEZES,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: Esta pesquisa é fruto do projeto dedicado à salvaguarda e à análise do acervo do Centro de Memória Inezil Penna Marinho (CEME), situado na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD/UFRJ). Ao estudarmos os espaços ocupados pela Escola desde sua fundação até a atualidade, identificamos que o seu acervo bibliográfico foi transferido para a Biblioteca Central do Centro de Ciências da Saúde/UFRJ em 1977. Esse fato nos motivou a analisar os processos históricos de constituição da biblioteca situada na Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD/UB), em que lançamos um olhar mais aprofundado sobre a necessidade de a ENEFD/UB estruturar a sua biblioteca em um espaço físico específico. O ano de 1939 foi escolhido por demarcar a criação da ENEFD. Já 1953 refere−se ao período inicial de seu funcionamento no Campus da Praia Vermelha/RJ. A metodologia refere−se a uma análise documental, em que examinamos os relatórios de diretores e professores da ENEFD/UB presentes no acervo do CEME/EEFD/UFRJ. Em seus anos iniciais de funcionamento, a ENEFD/UB e seu corpo social passaram por muitos desafios relacionados com a estrutura física disponível. Sem sede própria, a Escola ocupava o atual Instituto Nacional de Educação de Surdos. Conforme Rolim (1940), a Escola não dispunha de espaços adequados e a falta de prédio próprio resultava em situações de constrangimento. Mesmo com essas dificuldades, em 1939, iniciou−se o funcionamento da Biblioteca, ainda que de forma modesta: “Começou a Escola a formar a sua biblioteca especializada, contando já com 293 volumes, mas, ainda assim, é reduzido o número de obras a consultar” (Rolim, 1940, p. 36). Ao longo dos anos, notou−se a falta de investimentos estruturais na Escola. No que tange à Biblioteca, além do espaço físico precário, a escassez de pessoal ficou evidente: “A biblioteca, por sua vez, sendo especializada, vem funcionando sem a assistência de um especialista no assunto. [...] Na antiga séde desta Escola era a biblioteca, a rigor, apenas um depósito de livros. Devido à ausência de um(a) profissional, era comum [...] professores e alunos e mesmo pessoas estranhas [levarem] livros para seus domicílios” (Faria, 1951, p. 11). À época, a Biblioteca só tinha uma funcionária: “A Biblioteca sem organização técnica dispõe de apenas 1 funcionário” (Faria, 1952, p. 2). Ela seria a Escriturária Maria M. de S. Martins (Castro, 1951, p. 2). Após requisições, a Diretoria moveu a reorganização da Biblioteca da Escola “em que contou com a cooperação da bibliotecária Célia Ribeiro” (Fagundes Júnior, 1953, p. 55) cedida pela UB. Entretanto, ela atuou por pouco tempo “em virtude de ter sido beneficiada com uma bolsa de estudos para o estrangeiro” (Fagundes Júnior, 1953, p. 55). Dados iniciais da pesquisa apontam a importante ação de mulheres, para a consolidação deste espaço. Suas ações, e as reivindicações feitas pelos diretores, foram essenciais para a organização da Biblioteca.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, E. G. de. Plano de trabalho da Secretaria da ENEFD para o ano de 1951. Rio de Janeiro: 1951. FAGUNDES JUNIOR, J. P. da R. Relatório da direção da ENEFD referente ao ano de 1952. Rio de Janeiro: 1953. FARIA, A. L. de. Relatório da direção da ENEFD referente ao ano de 1950. Rio de Janeiro: 1951. ROLIM, I. F. Relatório da direção da ENEFD referente ao ano de 1939. Rio de Janeiro: 1940.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5551**

TITULO:Análise da percepção de estudantes do Ensino Médio sobre o Ensino de Fisiologia Humana

AUTOR(ES) : **BERNARDO RAMOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS**

RESUMO: No estudo da Fisiologia Humana, há dificuldade na compreensão dos diferentes órgãos, sistemas e suas funções, impedindo a integração do conhecimento e o estabelecimento de relações entre saúde, doença e meio ambiente, demonstrando que diferentes estratégias devem ser utilizadas para estimular o protagonismo dos alunos nas aulas de Fisiologia Humana (Teixeira & Dias, 2021; Lima da Silva et al., 2022). O presente projeto, foi desenvolvido junto ao Colégio Pedro II, localizado no Rio de Janeiro−RJ, escola do bolsista CNPq−PIBIC−Ensino Médio, primeiro autor. A fim de conhecer a percepção dos(as) estudantes de Ensino Médio sobre o ensino de Fisiologia Humana, desenvolvemos uma pesquisa através de um Formulário Google, aplicado entre os meses de julho a setembro de 2025. O questionário possuía 5 questões objetivas e 1 questão discursiva e foi distribuído através de anúncios nas salas de aula, divulgação aos representantes de turma e com o auxílio dos professores de Biologia. Houve a participação de 39 estudantes, sendo 23,1% do 2º ano e 76,9% do 3º ano. Quando perguntados sobre qual sistema fisiológico já haviam estudado: 100% responderam Sistema Digestório e Respiratório; 94,9%, Sistema Cardiovascular; 89,7%, Sistema Nervoso; 84,6%, Sistema Urinário; 79,5%, Sistema Endócrino; 69,2%, Sistema Genital e, 43,6%, Sistema Imune. As principais dificuldades apontadas foram o excesso de conteúdo (56,4%), pouca carga horária (41%) e dificuldade em compreender os termos empregados (30,8%). 89,7% dos estudantes acreditam que a importância da Fisiologia se relaciona ao conhecimento de como o organismo funciona; 66,7% atribuem a importância para realizar provas, vestibulares e ENEM; 59%, com o cuidado da saúde e meio ambiente e, 51,3% para entender as doenças. 97,4% estudaram Fisiologia com o professor de Ciências ou Biologia; sendo que a principal estratégia usada foi a de resolução de exercícios (87,2%); 43,6% tiveram atividades em laboratório; 41% assistiram vídeos; 25,6% apresentaram seminários; 10,3%, usaram jogos didáticos; 5,1% usaram aplicativos e 2,6%, fizeram teatro. 12,8% não usaram nenhum recurso. Quando questionados sobre quais atividades gostariam de ter no ensino de Fisiologia Humana, citaram: Aulas mais dinâmicas, relacionadas ao seu dia−a−dia, aulas práticas no laboratório, palestras, uso de recursos como slides, vídeos, resumos, mapas mentais, jogos didáticos, como quizzes, uso do teatro e maior uso de imagens ou modelos anatômicos, a fim de visualizar órgãos e sistemas. Concluindo, os(as) estudantes do Ensino Médio têm um perfil crítico sobre o ensino de Fisiologia Humana, de maneira que as suas observações podem ser utilizadas para guiar o desenvolvimento das atividades. Há um déficit importante em parte do conteúdo abordado (por ex., Sistema Imune) e ensino centrado no professor. Sendo assim, recomendamos a inclusão de metodologias ativas no ensino da Fisiologia Humana.

BIBLIOGRAFIA: LIMA DA SILVA, J.; MIRANDA−ALVES, L..; DIAS, G.R.M. Desenvolvimento de revistas didáticas como estratégia lúdica para o ensino da Morfofisiologia do sistema endócrino. Revista de Ensino de Bioquímica, 20(1), 1−22, 2022. TEIXEIRA, L.R.A.; DIAS, G.R.M. A Experiência de uma Escola da Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro: Roteiro de Implantação de um Clube de Ciências como Ferramenta de Educação Científica. Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia 14(2), 727−747, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5559**

TITULO:COLEÇÃO DE FLÂMULAS DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS: UM OLHAR SOBRE O CURSO DE VERÃO DE NATAÇÃO (1958−1963)

AUTOR(ES) : **GABRIEL ALVES RODRIGUES,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: Este trabalho de IC−Ensino Médio, em desenvolvimento, está vinculado ao Centro de Memória Inezil Penna Marinho (CEME), situado na Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ). Dentre os seus objetivos, está a organização, divulgação e preservação da memória da Escola Nacional de Educação Física e Desportos/Universidade do Brasil (ENEFD/UB) (Ramos et al., 2023). De modo específico, este estudo é fruto de parceria entre a Coordenação de Acervos Culturais do CCS/UFRJ (CAC/CCS/UFRJ) e o CEME/EEFD/UFRJ. Dedicamos especial à coleção de flâmulas relacionadas com os Cursos de Verão de Natação oferecidos pela ENEFD/UB, objetivando apresentar dados iniciais do mapeamento desses artefatos, analisando os primeiros achados referentes ao Curso de Verão. Em termos metodológicos, organizamos um banco de dados contendo: nome registrado na flâmula, data de fabricação, instituição, tipo de evento, data comemorativa e link com a fotografia da flâmula. Também foi necessário mobilizar jornais publicados à época. Das 243 flâmulas, 88 referem−se ao Curso e estão assim distribuídas: III Curso, oferecido em 1961 (5); IV Curso, 1962 (28) e V Curso, 1963 (55). Em uma análise inicial das dimensões das flâmulas, identificamos: em 1961 (altura: 18 cm e largura 9 cm); em 1962 (32 cm x 15 cm) e em 1963 (28 cm x 12 cm). O primeiro Curso foi realizado entre 05 de janeiro e 06 de fevereiro de 1959: “A primeira experiência didática em matéria de Natação, no período de férias, será iniciada dentro de alguns dias [...]” (Correio da Manhã, 1959, Ed. 20177−2, p. 7). As aulas ocorreriam na própria piscina da Escola e poderiam se inscrever: a) licenciandos e técnicos em Natação; e b) maiores de dez anos. Para comemorar o término do Curso, os jornais enfatizavam o uso de artefatos que materializariam o aproveitamento dos alunos: “Haverá no dia 2 de fevereiro próximo um desfile geral dos alunos [...] com entrega de medalhas e flâmulas comemorativas” (Correio da Manhã, 1959, Ed. 20192−1, p. 12). Interessante mencionar que tanto as flâmulas como os diplomas entregues continham identidades visuais que demonstravam o nível de aprendizagem dos participantes: o peixinho diplomado significava que o aluno atravessava a piscina sem ajuda; já o desenho de meninos com boias, os “afogadinhos”, demonstrava a necessidade de apoio de outras pessoas ou de pranchas durante o curso. O uso dessas imagens não é neutro, explicitando a organização das turmas em grupamentos homogêneos, entendidos à época como uma “adequada” metodologia, em que a aprendizagem dos alunos considerados “avançados” não fosse comprometida por aqueles em fase inicial de desenvolvimento. Assim, o olhar para esses artefatos nos ajuda a entender como as flâmulas constituem a memória de projetos que aproximavam a ENEFD/UB das comunidades interna e externa à universidade.

BIBLIOGRAFIA: Correio da Manhã, Rio de Janeiro, 1959. RAMOS, C. T. A. de A. et al. Divulgação e ampliação do acervo do Centro de Memória Inezil Penna Marinho. Projeto de extensão desenvolvido, desde o ano de 2018, na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5562**

TITULO:GUIA PRÁTICO DE TELECUIDADO PARA O PROGRAMA DE TRATAMENTO DO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AUTOR(ES) : **CINTIA SANTOS OLIVEIRA MIGUEL,HELVO SLOMP JUNIOR,KATERINE MORAES DOS SANTOS,EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS,MICHELE RIBEIRO SGAMBATO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO,HERCULES RIGONI BOZZATO**

RESUMO: O guia sistemiza a implemetação do suporte remoto, fundamentado na tecnologia, adesão terapêutica, reduçao de custos. O impacto direto dessa intervenção gera a redução da prevalência de fumantes e o fortalecimento dos indicadores de saúde pública, diminuindo as doenças crônicas e otimizando o desenvolvimento da Saúde Digital no Sistema Único de Saúde (SUS). No contexto da Atenção Primária à Saúde, a implementação do telecuidado justifica−se como solução para superar barreiras críticas: Violência no Território: Inviabilidade de circulação segura em áreas de conflito e Limitações de locomoção: Barreiras físicas e deficiências que impedem o deslocamento regular à unidade. O agente comunitário de saúde desempenha o papel identificar tabagistas no territorio e registrar os dados na Ficha A O telecuidado deve ser conduzido como um Procedimento Operacional Padrão, dividido em quatro fases sequenciais obrigatórias: Fases do Protocolo de Atendimento Etapa 1 (Presencial): Entrevista inicial na unidade de saúde conduzida pelo coordenador (médico, enfermeiro ou equipe e−Multi). Objetivo: avaliar motivações, definir data de cessação, pactuar horários e apresentar as regras de convivência; Etapa 2 (Início Remoto): Realização do Teste de Fagerström para identificar o grau de dependência. Definição do método de cessação e discussão sobre os tipos de dependência (física, psicológica e comportamental); Etapa 3 (Estratégias de Enfrentamento): Abordagem da Síndrome de Abstinência e sinais/sintomas. Ensino de técnicas de relaxamento e interação com a equipe multiprofissional (nutricionista, psicólogo, educador físico); Etapa 4 (Consolidação e PICS): Expressão de angústias e reforço da abstinência. Agendamento presencial para Práticas Integrativas (Auriculoterapia) e prescrição/entrega de insumos farmacológicos. Diretrizes de intervençoes para profissionais Frequência Visual: Manter contato visual direto com a câmera para estabelecer vínculo; Dicção e Pausa: Falar de forma pausada, com pronúncia clara, realizando pausas de um segundo após cada sentença para compensar latências de conexão e Gestão de Áudio: Manter o microfone em modo "mudo" enquanto o usuário fala; utilizar sinalização visual (mão levantada) para interrupções. A Auriculoterapia é empregada como estratégia complementar para redução da ansiedade e controle dos sintomas de abstinência. O suporte medicamentoso deve ser associado à abordagem cognitivo−comportamental, visando a redução da síndrome de abstinência. Atraves do uso: adesivo de nicotina e Cloridrato de Bupropiona. Conclusão: É importante que todos os atendimentos, precrições, orientaçoes sejam registro no prontuario eletronico de cada usuário. O presente protocolo está em plena conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde e do Programa Nacional de Controle ao Tabagismo.

BIBLIOGRAFIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Tabagismo na Atenção Primária à Saúde (Caderno de Promoção à Saúde). Rio de Janeiro: SMS−RJ, 2023 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Auriculoterapia na Atenção Primária à Saúde. Rio de Janeiro: SMS−RJ, 2024. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Auriculoterapia na Atenção Primária à Saúde. Rio de Janeiro: SMS−RJ, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5568**

TITULO:EXPERIMENTAÇÕES VISUAIS E SENTIDOS CRÍTICOS: A COLAGEM COMO PRÁTICA ARTÍSTICO−INVESTIGATIVA EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.

AUTOR(ES) : **ISABELA MAGALHÃES ARAUJO,CAROLINE CURVELO SANTOS,DIOGO DE SOUZA DO ROSARIO ALVES,SAMARA CAROLINE FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE MARINHO DA COSTA,VERENA DUARTE DE MORAES,FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO**

RESUMO: O projeto “Bordando Saberes: política, arte e cultura na formação em nutrição” investiga a interface entre práticas artísticas e produção de conhecimento no campo da alimentação e nutrição, a partir de uma perspectiva crítica, sensível e interdisciplinar. No âmbito do PIBIAC, este trabalho apresenta a construção e realização de uma oficina de colagem como estratégia de introdução à experimentação artística, compreendendo a arte como linguagem de reflexão e produção de sentidos no campo da saúde. O objetivo da atividade foi estimular a reflexão crítica sobre alimentação, nutrição, cultura e sociedade por meio da colagem como linguagem visual e ferramenta de expressão. A oficina foi planejada coletivamente pela equipe do projeto e realizada dia 15 de dezembro de 2025, no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ. Inicialmente, os participantes foram convidados a acessar memórias, afetos e experiências por meio de perguntas disparadoras, frases e citações. Expressões como “O futuro é ancestral”, “Você tem fome de quê?”, “A escrevivência é a escrita de nós” e “Território é corpo vivo” compuseram a ambientação da oficina, incentivando identificação, diálogo e criação artística. As produções foram construídas a partir de temas como fome, cuidado, ancestralidade, território, patriarcado, alimentação e raça, utilizando recortes de letras, frases e imagens de livros, revistas, jornais e materiais reutilizados. Também foram disponibilizados QR codes e a logo do Coletivo Semeaduras, integrando a identidade visual da atividade. A bolsista atuou no planejamento da oficina, elaboração das dinâmicas, organização dos materiais, mediação das atividades e sistematização da metodologia. A participação em todas as etapas possibilitou compreender a potência das práticas artísticas como ferramentas de reflexão crítica, construção coletiva do conhecimento e discussão interdisciplinar de temas relacionados à alimentação e nutrição. Como resultados, foram produzidas colagens que expressaram reflexões, memórias, afetos e posicionamentos críticos sobre os temas trabalhados. As produções evidenciaram diferentes formas de compreender questões sociais e culturais associadas à alimentação. Os trabalhos foram fotografados profissionalmente para compor o acervo visual do projeto, subsidiar futuras ações de extensão e divulgação. Como desdobramento da oficina, está prevista a transformação dessas produções em lambe−lambes para intervenções artísticas em espaços universitários e públicos, ampliando a circulação das reflexões construídas coletivamente. A oficina evidenciou a potência da interdisciplinaridade na formação em alimentação e nutrição, ao aproximar arte, cultura, educação e saúde em um mesmo processo de criação e reflexão. A experiência mostrou que as práticas artísticas podem ampliar as formas de compreender e comunicar questões relacionadas à alimentação, favorecendo olhares mais sensíveis, críticos e integrados sobre a realidade social.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 56. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023. BOSI, Maria Lúcia Magalhães; PRADO, Shirley Donizete; AMPARO−SANTOS, Ligia (org.). Cidade, corpo e alimentação: aproximações interdisciplinares. Salvador: EDUFBA, 2019. HOOKS, bell. Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. Tradução de Bhuvi Libanio. São Paulo: Elefante, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5569**

TITULO:Cuidado Pré−Natal: A Importância Da Educação Em Saúde Para A Gestante

AUTOR(ES) : **ALEXSANDRA BAPTISTA DIóGENES**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA MARIA SILVA**

RESUMO: Introdução: O pré−natal constitui um componente essencial da atenção à saúde da mulher, sendo reconhecido como estratégia fundamental para a promoção da saúde materno−fetal e para a redução da morbimortalidade. Apesar dos avanços nas políticas públicas e da ampliação do acesso aos serviços de saúde, observa−se que a educação em saúde no pré−natal ainda apresenta fragilidades, permanecendo, em muitos contextos, centrada em um modelo biomédico e pouco participativo. Objetivo: Identificar, a partir da literatura científica, as informações fornecidas às gestantes no pré−natal sobre a gestação, o parto, o puerpério e os cuidados com o recém−nascido, evidenciando limitações nas ações educativas. Metodologia: Trata−se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online e Google Scholar. Foram incluídas publicações nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra, gratuitamente e publicadas entre 2019 e 2024, que abordassem educação em saúde, orientações no pré−natal e percepção das gestantes. Utilizaram−se os descritores DeCS “educação em saúde”, “gestantes”, “cuidado pré−natal”, “enfermagem” e “atenção primária à saúde”, combinados pelo operador AND nas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar. A análise dos estudos ocorreu de forma descritiva e interpretativa. Resultado: Os estudos evidenciaram que o pré−natal é reconhecido como espaço privilegiado para a promoção da saúde, entretanto as orientações às gestantes permanecem voltadas à prevenção de agravos, doenças e ao monitoramento clínico. Foram identificadas lacunas relacionadas às informações sobre o parto, a amamentação e os cuidados com o recém−nascido. A educação em saúde exerce papel fundamental na autonomia feminina e redução de inseguranças Estratégias como grupos educativos e escuta qualificada demonstram maior efetividade na qualificação da assistência pré−natal. Discussão: A literatura aponta que o modelo de atenção pré−natal permanece fortemente médico−centrado, com ênfase em consultas e exames, os quais são essenciais para a segurança clínica. Contudo, esse enfoque não garante, por si só, a compreensão das informações pelas gestantes. Destaca−se a atuação do enfermeiro na promoção de práticas educativas contínuas, dialógicas e centradas nas necessidades das mulheres, favorecendo o vínculo, a autonomia e a participação ativa no cuidado. Conclusão: Conclui−se que a qualidade das informações fornecidas durante o pré−natal influencia significativamente no entendimento das gestantes e sua vivência ao longo do ciclo gravídico−puerperal. Espera−se, com isso, melhorar a compreensão das informações sobre gestação, parto, puerpério e cuidados com o recém−nascido, favorecer a adesão ao pré−natal e qualificar a experiência das mulheres, contribuindo para uma assistência integral e humanizada.

BIBLIOGRAFIA: LIVRAMENTO, D. V. P. et al. Percepções de gestantes acerca do cuidado pré−natal na atenção primária à saúde. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, n. 2, e20180211, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/BBmdvmww53KqpSdCrLYJZ5s/?format=html&lang=pt. MARQUES, B. L. et al. Orientações às gestantes no pré−natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 25, n. 1, e20200098, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/hR4MwpCd88cvTfs9ksLJGFs/?lang=pt. SEHNEM, G. D. et al. Consulta de pré−natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. Revista Bras

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5570**

TITULO:Percepção dos enfermeiros sobre a cultura de segurança e os riscos assistenciais na Atenção Primária à Saúde

AUTOR(ES) : **AMANDA DA CUNHA DE MOURA,LARA FABRIZIA ALMEIDA SANTANA,RENATA FERREIRA PIMENTA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN**

RESUMO: Introdução: A segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde constitui um componente essencial para a qualidade da assistência, uma vez que envolve a identificação, prevenção e gestão dos riscos presentes nos processos de cuidado. Objetivo: discutir a cultura de segurança do paciente e os riscos assistenciais na Atenção Primária à Saúde a partir da percepção dos enfermeiros. Método: Estudo exploratório, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de um recorte analítico de uma pesquisa matriz fundamentada na Teoria do Erro Humano, na Gestão de Riscos em Saúde e nos referenciais da Segurança do Paciente. Participaram 27 enfermeiros assistenciais e gestores atuantes em unidades de saúde de municípios da Região Metropolitana I do Rio de Janeiro. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas e submetidos à análise lexical com auxílio do software IRAMUTEQ. Os estudantes participaram das etapas de coleta e organização do banco de dados, processamento do corpus textual, análise dos resultados e elaboração do trabalho científico. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro − Parecer nº 7.467.550/2025. Resultados: Os resultados evidenciaram que a segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde é influenciada por fragilidades estruturais, organizacionais e relacionadas aos processos de trabalho. Dentre os desafios identificados destacam−se a ausência de protocolos, a baixa adesão dos gestores às práticas de segurança, a insuficiência de recursos materiais, alta rotatividade de profissionais e sobrecarga de trabalho. Observou−se uma cultura de segurança como pouco consolidada, caracterizada pela escassez de espaços para discussão de erros e eventos adversos e por lacunas de conhecimento sobre a temática. Adicionalmente, foram identificadas fragilidades como falhas na comunicação entre profissionais, nos fluxos assistenciais, ausência de protocolos de segurança do paciente e necessidade de investimentos na qualificação profissional. Apesar dos desafios e fragilidades identificados, os entrevistados reconheceram a importância do acolhimento, do vínculo com o território e do compromisso profissional para a promoção da segurança do paciente. Considerações finais: Conclui−se que a segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde está diretamente relacionada às condições estruturais e organizacionais dos serviços. Os achados reforçam a necessidade de investimentos em cultura de segurança, educação permanente, qualificação dos processos de trabalho e fortalecimento da gestão, visando à redução de riscos e à oferta de uma assistência mais segura, efetiva e de qualidade à população.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Liliane de Lourdes Teixeira et al. Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde: percepção da equipe de enfermagem. Escola Anna Nery, v. 26, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 abr. 2013. MARCHON, Simone Gurgel; MENDES JUNIOR, Walter Vieira. Segurança do paciente na atenção primária à saúde: revisão sistemática. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 30, n. 9, p. 1815−1835, set. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5571**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA E ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS NO SERVIÇO DE NEUROPEDIATRIA DO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA/UFRJ

AUTOR(ES) : **ANNA LUIZA DE CARVALHO CONCEIÇÃO ABREU,PEDRO MEDEIROS MACIEL CESAR,VITORIA MARIA OLIVEIRA BRASIL,HELOISA DE ANDRADE VIVEIROS,ANA CLARA PEREIRA DOS SANTOS,ANA BEATRIZ COSTA SILVA,ISABELLA MORGAN VIANNA LOUREIRO,YASMIN FERREIRA DA SILVA,JULIA DE MORAES FIGUEIRA,EDUARDA DE SOUZA MOUFFRON,ISABELLA DE SOUSA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE CHACON PEREIRA**

RESUMO: A epilepsia é uma das doenças neurológicas mais frequentes, acometendo cerca de 50 milhões de pessoas no mundo, sendo que, aproximadamente, 75% destes têm início na infância. Além disso, um número expressivo (75%) de indivíduos residem em países com escassez de recursos, de modo que não recebem o tratamento devido, tornando−se mais vulneráveis às mortes prematuras. Estudos indicam que quase 10% das pessoas com epilepsia vivem na América Latina e no Caribe, mas menos de 40% desses países desenvolveram estudos sobre o perfil epidemiológico dessa doença. Esta pesquisa visa identificar o perfil epidemiológico e diagnóstico dos pacientes com epilepsia acompanhados no serviço de Neuropediatria do Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira (IPPMG). Trata−se de um estudo observacional, longitudinal e descritivo. Foram revisadas e organizadas em planilha de Excel informações de 374 prontuários de pacientes da Neurologia Infantil desde 2018 (análise atual dos últimos 21 meses). O critério de inclusão foi o diagnóstico de epilepsia. Foram excluídos pacientes com diagnóstico de crise única, crise febril isolada, crise sintomática aguda e evento paroxístico não epiléptico. Os dados coletados corresponderam ao início das crises convulsivas, idade, gênero, histórico familiar, presença crises febris, tipos de crises, etiologia, exames de investigação, diagnóstico síndromes epilépticas, diagnóstico e tratamento. Os resultados revelaram predomínio do sexo masculino, com maior incidência de início das crises entre 29 dias e 2 anos de idade. A principal etiologia identificada foi a estrutural (38,5%), seguida pela genética (15,8%), metabólica (4,8%), infecciosa (3,2%) e desconhecida (44,65%). A maioria dos pacientes realizou eletroencefalograma (86,4%) e 75,9% foram submetidos a exames de imagem (tomografia computadorizada ou ressonância magnética de crânio). Observou−se ainda que 14,7% dos pacientes apresentavam história pessoal de crise febril e 30,2%, história familiar de epilepsia. Fazem uso de politerapia medicamentosa (50,5%), sendo os principais fármacos anti−crise, oxcarbazepina/carbamazepina (n=149) e ácido valpróico (n=135). Conhecer o perfil epidemiológico e etiológico da população atendida, permite traçar estratégicas para melhor assistência e controle das crises, reduzindo a morbidade e mortalidade da epilepsia, além de garantir melhor qualidade de vida para os pacientes e suas famílias A investigação genética assumiu papel de destaque associada a avaliação clínica, com a utilização de painéis genéticos e sequenciamento do exoma ampliou−se o diagnóstico etiológico de pacientes antes classificados como de etiologia desconhecida (aumento 5,6%). Sendo assim, é possível articular políticas públicas de saúde para identificação precoce da epilepsia na infância e direcionar as abordagens terapêuticas para a etiologia genética identificada (medicina de precisão) no cenário mundial de aumento dos ensaios clínicos multicêntricos em epilepsia.

BIBLIOGRAFIA: SPECCHIO, Nicola et al. International League Against Epilepsy classification and definition of epilepsy syndromes with onset in childhood: Position paper by the ILAE Task Force on Nosology and Definitions. Epilepsia, v. 63, n. 6, p. 1398−1442, 2022. WIRRELL, Elaine C. et al. Methodology for classification and definition of epilepsy syndromes with list of syndromes: report of the ILAE Task Force on Nosology and Definitions. Epilepsia, v. 63, n. 6, p. 1333−1348, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5573**

TITULO:Narrativas à margem: enredos familiares na trajetória simbólica da construção dos sintomas toxicômanos e nos desenlaces institucionais da patologia

AUTOR(ES) : **MARIA BEATRIZ BOTTO DE BARROS,NEIDE VERCOSA E SILVA,MARCELO SANTOS CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE DA SILVA**

RESUMO: Este estudo teve como objetivo compreender como familiares de pessoas com transtornos por uso de substâncias afetam a adesão ao tratamento, a partir da análise das experiências de seis famílias vinculadas a serviços de atenção psicossocial. Trata−se de pesquisa qualitativa, realizada com entrevistas em profundidade com mães, avó e irmão, cujo material foi submetido a codificação aberta e axial, utilizando elementos da Grounded Theory (GT), dando origem a categorias que articulam adesão, percursos terapêuticos, sobrecarga e cuidado de si. Nas narrativas, a adesão aparece como processo relacional, prolongado e marcado por tensões, no qual os familiares assumem papel central na ativação e sustentação do cuidado, ao mesmo tempo em que vivenciam elevados níveis de sofrimento emocional, físico e econômico. Os resultados apontam que, quando o trabalho cotidiano dessas pessoas cuidadoras não é reconhecido ou compartilhado pelos serviços, tende a se intensificar a sensação de sobrecarga e isolamento; por outro lado, o acesso a grupos de família, psicoterapia e terapia familiar favorece a nomeação do próprio adoecimento e a construção de limites mais protetores na relação com o usuário. Dentro dos limites de um estudo qualitativo com pequena amostra, os achados apontam em direção à necessidade de fortalecer estratégias de acolhimento e participação da família. Sua presença nas linhas de cuidado em transtornos por uso de substâncias, por meio de dispositivos grupais, materiais técnicosâ□□educativos e práticas de corresponsabilização com as equipes, configura caminho para qualificar a atenção psicossocial e favorecer a adesão ao tratamento.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, M.B.B. Narrativas à margem. 2026. Dissertação (Mestrado) − IPUB/UFRJ ANDOLFI, M. A terapia familiar. Lisboa: Vega, 1995 CHARMAZ, K. Grounded theory as an emergent method. NY: Guilford Press, 2008 SCHENKER, M.; MINAYO, M.C.S. A implicação da família no uso abusivo de drogas. Ciênc. Saúde Coletiva, 2003 CRUZ, M.S. O cuidado ao usuário de drogas na perspectiva da atenção psicossocial. Brasília: SENAD, 2014 CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. As mudanças no ciclo de vida familiar. Porto Alegre: Artmed, 1995 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 336/2002

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5579**

TITULO:EU E O TAMBOR DE JONGO: COMEÇO MEIO E COMEÇO

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE CARVALHO,ANDRÉ VINICIUS GOMES DA SILVA,RAQUEL CASCAES DE ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS**

RESUMO: Este resumo, refere−se a aplicação de uma oficina de Jongo, manifestação afro−brasileira que se concentra na região sudeste do Brasil e se desenvolveu no período colonial em fazendas onde o cultivo de cana−de açúcar e café eram produzidos por pessoas pretas escravizadas. Trazidos à força de diversas regiões da África para as Américas, o povo negro produziu incontáveis expressões culturais. Entre essas, o jongo realizado em roda no sentido anti−horário como em grande parte das tradições culturais afro−brasileiras. A roda de jongo é uma movência, dançada, vocalizada, percutida por muitos tambores, instrumentos musicais que compõem a cultura afro−brasileira de cantos e encantos, que compõe um recanto em confluências e transfluências (BISPO, 2018) do passado atualizados como memória viva dos que chegaram nos barcos que atracavam nos portos do Brasil. Esses, semearam além de produtos agrícolas, seus valores civilizatórios produzindo nossa cultura. No ano de 2023 a Lei de ação afirmativa 10.639/03 atual 11.645/08, que torna obrigatório o ensino da História da África e da cultura afro−brasileira e indígena no ensino fundamental e médio completou 20 anos da promulgação. Desta maneira, a oficina propõe a criação de um espaço corpOral, uma estratégia artístico/pedagógica para reflexão antirracista. A oficina traz na sua elaboração, uma importante produção no letramento racial como legado da identidade cultural afro−brasileira, com letras e histórias de cada ponto (música) de Jongo, servindo como material de apoio pedagógico e ensino. Ao final, proponho a realização de uma rodas de conversas para registros das impressões que os participante terão da atividade.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, Xandy: Meu Corpo Terreiro: uma performance dançada pela Pedagogia do Encontro, , Ed: Ori, Rio de Janeiro., 2023. Eliane Monteiro e Mônica Sacramento (organizadoras):O jongo na Escola, :UFF, PROEX, FEC, Pontão de Cultura do Jongo/Caxambu, Niterio, RJ, 2009. SANTOS, Antonio Bispo dos, A terra dá, a terra quer. SP: ubu Editora /Piseagrama, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5580**

TITULO:INFODEMIOLOGIA DO CÂNCER DE BOCA: PADRÕES DE BUSCA ONLINE ASSOCIADOS A CAMPANHAS DE PREVENÇÃO NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS.

AUTOR(ES) : **TAINAH BOHANA DE OLIVEIRA,BEATRIZ ALMEIDA CARDOSO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MATHEUS PITHON,LUCIANNE COPLE MAIA,REBECA FERREIRA BADARó,MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO: O câncer de boca representa um importante problema de saúde pública, com elevada morbimortalidade no Brasil e nos Estados Unidos. Campanhas de conscientização, como o Maio Vermelho (BR) e o April Oral Cancer Awareness Month (EUA), visam ampliar o conhecimento e o interesse popular sobre a doença. Assim, objetivou−se comparar o interesse de busca por câncer de boca no Google Trends™ï¸ durante os meses de campanhas com os demais meses do ano, no período de 2020 a 2025. Os dados foram coletados na plataforma Google Trends™ï¸ utilizando os termos "câncer de boca" (BR) e " oral cancer " (EUA), de janeiro de 2020 a dezembro de 2025 (n = 72 observações por país). O interesse relativo de busca (Relative Search Volume – RSV) foi utilizado como indicador de interesse populacional. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro−Wilk. Para comparar o mês de campanha com a média dos demais meses do ano, aplicou−se o teste t pareado, com cálculo do d de Cohen como medida de tamanho do efeito. O índice de sazonalidade (IS = [média do mês ÷ média anual geral] × 100) foi calculado para cada mês. Todas as variáveis apresentaram distribuição normal (p > 0,05). No Brasil, maio apresentou média de 82,7 comparado com 63,3 nos demais meses, resultando em diferença estatisticamente significativa com efeito de grande magnitude (p = 0,009; d = 1,40; IS = 127,1). Nos EUA, abril não diferiu significativamente dos demais meses (p = 0,251; d = 0,30; IS = 100,6). Conclui−se que o Maio Vermelho está associado a um pico expressivo e consistente no interesse de busca por câncer de boca no Brasil, sugerindo maior impacto comunicacional em comparação à campanha estadunidense. Os achados reforçam o potencial das ferramentas de infodemiologia, como o Google Trends™ï¸, para monitorar o interesse e o comportamento informacional da população, destacando que esses indicadores não representam medidas diretas de conhecimento adquirido, mudança de comportamento ou efetividade das intervenções.

BIBLIOGRAFIA: LOTTO, Matheus; AGUIRRE, Patricia E. A.; STRIEDER, Anna P.; CRUVINEL, Agnes F. P.; CRUVINEL, Thiago. Levels of toothache−related interests of Google and YouTube users from developed and developing countries over time. PeerJ, [s. l.], v. 2019, n. 10, e7706, 2019. DOI: 10.7717/peerj.7706. MAVRAGANI, Amaryllis; OCHOA, Gabriela. Google Trends in infodemiology and infoveillance: methodology framework. JMIR Public Health and Surveillance, Toronto, v. 5, n. 2, e13439, 2019. DOI: 10.2196/13439. NUTI, Sudhakar V.; WAYDA, Brian; RANASINGHE, Isuru; WANG, Sisi; DREYER, Rachel P.; CHEN, Serene I.; MURUGIAH, Karthik. The use of Google Trends in health care research: a systematic review.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5584**

TITULO:IMPACTO DA REABILITAÇÃO PULMONAR NA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS MEMBROS SUPERIORES EM PESSOAS COM DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL

AUTOR(ES) : **YASMIM DE OLIVEIRA,NATHALIA RIBEIRO PAULA,MATHEUS DE FREITAS LEAO,BRUNO SAMUEL SANTANA DE SOUSA,DARA DE ALMEIDA SALES,ALLANA DE OLIVEIRA MORAES,VERONICA GARCIA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO: Introdução: A Doença Pulmonar Intersticial (DPI) caracteriza−se por processos inflamatórios e/ou fibróticos progressivos no parênquima pulmonar, culminando em disfunções sistêmicas que afetam, também, o sistema musculoesquelético. Nesse cenário, a queixa de dispneia para realizar atividades de vida diária que exigem os membros superiores (MMSS) associa−se diretamente ao comprometimento da qualidade de vida. Embora a reabilitação pulmonar seja amplamente reconhecida como uma intervenção benéfica para esses indivíduos, a mensuração acurada desse impacto requer ferramentas validadas. Diante disso, o Teste de Argola de 6 Minutos (TA6) destaca−se como um método avaliativo confiável, de baixo custo e amplamente aplicável para mensurar a capacidade funcional dos MMSS. Objetivo: Avaliar o impacto da reabilitação pulmonar na capacidade funcional de MMSS de pessoas com DPI utilizando o teste de argola de 6 minutos. Métodos: Estudo transversal realizado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ (CAAE 69648323200005257), onde foram recrutados indivíduos diagnosticados com DPI. Todos os participantes realizaram o TA6 pré e pós um programa de reabilitação pulmonar de 8 semanas. O programa foi elaborado de acordo com as diretrizes da American Thoracic Society para doenças respiratórias crônicas, composto por treinamento aeróbico de membros inferiores e de fortalecimento da musculatura esquelética dos membros superiores e inferiores. Resultados: Foram recrutados 11 indivíduos diagnosticados com DPI, dos quais seis foram incluídos na análise final, enquanto três pacientes foram excluídos e dois foram descontinuados da reabilitação pulmonar. A média de idade foi de 51±15 anos, com predominância do sexo feminino e DLCO média de 32±17% . Houve uma melhora no número de argolas movimentadas no TA6 após o programa de reabilitação pulmonar, a média evoluiu de 305±96 no período pré−intervenção para 356±80 argolas no pós−intervenção (p=0,04). Conclusão: A reabilitação pulmonar promoveu uma melhora significativa na capacidade funcional de MMSS em indivíduos com DPI, sendo o TA6 um teste capaz de mensurar essa evolução clínica. Esses achados reforçam a importância da reabilitação como intervenção essencial para essa população.

BIBLIOGRAFIA: Dowman,L.; et al. Reabilitação pulmonar para doença pulmonar intersticial. Cochrane Library, 2021. Disponível em: Garcia T, Mantoani L, Silva H .Characteristics of Skeletal Muscle Strength in Subjects With Interstitial Lung Disease Archives of Physical Medicine and Rehabilitation, 2024; 105, 1099−1105 Ozsoy, I., Ozcan Kahraman, B., Ozsoy, G. et al. Determinantes do teste de 6 minutos com pinos e anéis como medida da capacidade de exercício dos membros superiores sem apoio em idosos com doença pulmonar obstrutiva crônica. Eur Geriatr Med 9 , 863–870 (2018). Disponível em:< https://doi.org/10.1007/s41999−018−0111−x >

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5590**

TITULO:A DANÇA COMO PRÁTICA EMANCIPATÓRIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PERSPECTIVA FREIREANA

AUTOR(ES) : **RAFAEL ROMANO CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO: A Educação Física escolar passou por diferentes transformações ao longo de sua história. Entretanto, apesar dos avanços teóricos e curriculares, a predominância do esporte ainda caracteriza grande parte das práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas, restringindo o acesso dos estudantes a outras manifestações da cultura corporal do movimento. A relevância de se trabalhar a dança foi evidenciada durante vivências como bolsista do Projeto Faz e Acontece, projeto de extensão universitária voltado à arte, à cultura e à cultura corporal do movimento, bem como durante estágios realizados em diferentes escolas, nos quais foi observada a reduzida presença desse conteúdo nas aulas de Educação Física. Tal cenário limita oportunidades de desenvolvimento da expressão corporal, da criatividade, da expressividade e do reconhecimento da diversidade cultural, aspectos importantes para a formação integral dos estudantes. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo compreender de que forma a dança pode contribuir para uma prática pedagógica emancipatória na Educação Física escolar, tomando como referência a pedagogia de Paulo Freire. A pesquisa possui caráter qualitativo e bibliográfico, desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais relacionados à Educação Física escolar, à cultura corporal do movimento, à dança e ao pensamento freireano. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, Google Acadêmico e Portal de Periódicos CAPES. Os resultados indicam que a dança amplia as possibilidades educativas da Educação Física ao favorecer processos de criação, expressão, comunicação e reflexão crítica sobre a cultura. A análise também evidenciou que sua presença nas aulas encontra respaldo na BNCC, que a reconhece como uma manifestação da cultura corporal do movimento e um conhecimento a ser vivenciado ao longo da Educação Básica. Além disso, a dança contribui para a valorização das diferentes identidades culturais presentes na escola e para a ampliação da participação dos estudantes. Em contrapartida, persistem desafios para sua efetivação, como a hegemonia da cultura esportivista, lacunas na formação docente e preconceitos historicamente associados à prática da dança. Conclui−se que a dança possui potencial para fortalecer uma Educação Física mais crítica, democrática e humanizadora, especialmente quando desenvolvida por meio de práticas dialógicas que valorizem os saberes e as experiências dos estudantes. O estudo oferece subsídios para professores que buscam diversificar os conteúdos trabalhados nas aulas, reafirmando a dança como um conhecimento legítimo da Educação Física escolar e uma possibilidade de promover autonomia, conscientização e formação integral.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, A. C.; COSTA, L. M.; SOUZA, T. P. Encontros educativos entre a dança, o ensino de dança e a educação humanizadora freireana. Arquivo Brasileiro de Educação (PUC Minas), Belo Horizonte, v. 12, n. 24, p. 225–244, 2022 FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5591**

TITULO:O papel de variáveis abióticas locais e da paisagem na estrutura de comunidades de anfíbios em uma abordagem experimental

AUTOR(ES) : **TATIANE MARIA MARINHO DA COSTA,GABRIELLA SOUZA MOTTA,JOãO GABRIEL FRADE PANNUNZIO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO PAULO DA SILVA FERREIRA,MARCUS VINÍCIUS VIEIRA**

RESUMO: A Mata Atlântica é um bioma que enfrenta rápida perda e fragmentação de habitat[1]. Esse processo de modificação da paisagem impacta na diversidade de anfíbios devido às suas características como ciclo de vida bifásico, baixa mobilidade e dependência de microhabitats específicos[2]. Neste estudo, investigamos a importância relativa de variáveis locais e da paisagem ao determinar a estrutura das comunidades de anfíbios na Mata Atlântica. Utilizamos uma abordagem experimental compreendendo 30 poças artificiais distribuídas entre três níveis de tratamento: em pasto aberto, sob árvores isoladas e adjacentes a fragmentos florestais. A pesquisa ocorreu entre os anos de 2023 e 2025, com 16 campanhas mensais durante as estações úmidas (dezembro − março) e seca (junho − setembro). Indivíduos adultos foram amostrados através do método de busca ativa, identificados a nível de espécie e marcados. Variáveis abióticas (temperatura, condutividade, pH e profundidade da água) e a vegetação ao redor das poças foram obtidas por sonda multiparâmetro e trena. A paisagem no entorno foi caracterizada com a projeção de buffers circulares de até 100 metros para cada poça. As distâncias das poças artificiais em relação às poças naturais e aos fragmentos florestais também foram incluídas como métricas da paisagem. Os dados de estrutura das comunidades, das variáveis locais e da paisagem foram utilizados para gerar matrizes de similaridade entre as comunidades. Foram feitos testes de Mantel para cada estação, a fim de avaliar a correlação entre as matrizes. O mesmo conjunto de variáveis preditoras, junto ao nível do tratamento, também foi utilizado em uma Análise de Redundância Baseada em Distância (dbRDA) para identificar as principais variáveis associadas às variações na composição mensal das comunidades de anuros. Ao todo, identificamos 4.778 indivíduos de 27 espécies. Os testes de Mantel revelaram uma correlação positiva entre a similaridade da estrutura das comunidades e das variáveis abióticas locais durante as estações úmidas dos dois anos e a estação seca de 2025. O modelo global da RDA indicou um efeito significativo das variáveis locais — condutividade, profundidade e temperatura da água — e do nível do tratamento sobre a composição das comunidades. Esses resultados indicam que, no contexto do sistema experimental, tanto as características abióticas locais quanto o nível de tratamento são determinantes para a estrutura das comunidades. Considerando a alta dependência de água pelos anuros[3], tanto para evitar a dessecação quanto para garantir o sucesso na reprodução e desenvolvimento larval, alterações geradas pelos diferentes níveis de tratamentos influenciam a composição das comunidades ao modificar as condições locais dos ambientes aquáticos. Assim, a adoção de estratégias que favoreçam a preservação das características abióticas, principalmente na manutenção de corpos hídricos, é fundamental para a conservação dos anfíbios em paisagens alteradas.

BIBLIOGRAFIA: [1]Ribeiro, M. C., Metzger, J. P., Martensen, A. C., Ponzoni, F. J., Hirota, M. M. 2009. The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. Biological Conservation 142:1141−1153. [2]Cushman, S. A. 2006. Effects of habitat loss and fragmentation on amphibians: a review and prospectus. Biological Conservation 128 (2): 231–240 [3]Wu, N. C., Bovo, R. P., Enriquez−Urzelai, U., et al. 2024. Global exposure risk of frogs to increasing environmental dryness. Nature Climate Change 14: 1314–1322.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5592**

TITULO:ENTENDENDO AS BASES GENÉTICAS DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA USANDO A PLATAFORMA FLY2HUMAN: TRANSGÊNESE EM DROSOPHILA MELANOGASTER PARA EXPRESSÃO HETERÓLOGA

AUTOR(ES) : **LUCAS DOMINGUES MELO,ALISON HENRIQUE FERREIRA JULIO,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **HELENA ARAUJO**

RESUMO: A proteína TDP−43, codificada pelo gene humano TARDBP , é encontrada nos agregados proteicos em tecidos post−mortem de 90% dos pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). Agregados citoplasmáticos de TDP−43 modificam a expressão de genes como ABAT , SYN2 e Notch1 , afetando funções sinápticas e o desenvolvimento. TDP−43 atua como um fator de splicing de pré−mRNAs e se liga a cauda poli(A) de mRNAs maduros, modulando a expressão de seus alvos. Dado que D. melanogaster tem um homólogo a TDP−43 (TBPH), esta proteinopatia humana pode ser replicada no inseto pela expressão tecido−específica do gene humano, seja selvagem (WT) ou mutado. A partir do sequenciamento de um painel de genes associados a ELA foi identificada uma variante inédita F194L no TARDBP em um paciente do RJ. Nosso objetivo é avaliar se a variante F194L modifica a função de TDP−43, gerando fenótipos de neurodegeneração encontrados na ELA. Para tal, utilizamos estratégias de transgênese bem estabelecidas em Drosophila para a expressão de genes exógenos, através da Plataforma Fly2Human. Construímos vetores de expressão contendo a sequência codificante selvagem ou a variante de TARDBP , fusionadas à molécula de YFP em sua região C−terminal. A expressão do gene é regulada pelo sistema clássico GAL4/UAS, sendo a região codificante colocada a jusante da sequência regulatória UAS, permitindo a indução de sua expressão por cruzamento com linhagens GAL4 tecido−específicas. A integração genômica ocorreu via sistema integrase Phi−C31 e foi identificada pela presença do marcador de transformação white apricot (w[a]). Os plasmídeos foram injetados em embriões no estágio de blastoderma sincicial estabelecendo linhagens estáveis. Após o cruzamento dos adultos G0 com uma linhagem de olhos brancos, no screening da F1 encontramos duas w[a], olhos laranja, de 7246 moscas, que no sequenciamento de DNA mostraram−se TARDBP selvagem, e 15 w[a] de 2010, sendo TARDBP−F194L . Adultos F1 w[a] foram cruzados com linhagens com cromossomos balanceadores para o estabelecimento de linhagens. Moscas desta F2 foram cruzadas com diferentes drivers Gal−4: pGmr−Gal4 , que direciona a expressão para os olhos; Elav−Gal4 , pan−neuronal; Daughterless−Gal4, ubíqua. pGmr−Gal4>TARDBPwt causou a degeneração de células pigmentares da retina. Elav−Gal4>TARDBPwt levou à perda de locomoção de forma progressiva, recapitulando fenótipos observado em pacientes idosos e descritos na literatura associados à expressão de hTDP−43. Já Daughterless−Gal4>TARDBPwt e Daughterless−Gal4>TARDBP −F194L resultou em alta letalidade da variante F194L, comparada à versão WT, com ausência completa de formação de pupas. Novos ensaios estão sendo conduzidos para entender as bases da severidade do fenótipo de TARDBP associada a essa nova variante.

BIBLIOGRAFIA: 1−Neumann M, Sampathu DM, Kwong LK, Truax AC, Micsenyi MC, Chou TT, Bruce J, Schuck T, Grossman M, Clark CM, McCluskey LF, Miller BL, Masliah E, Mackenzie IR, Feldman H, Feiden W, Kretzschmar HA, Trojanowski JQ, Lee VM. Ubiquitinated TDP−43 in frontotemporal lobar degeneration and amyotrophic lateral sclerosis. Science. 2006 Oct 6;314(5796):130−3. doi: 10.1126/science.1134108. PMID: 17023659. 2−Li Y, Ray P, Rao EJ, Shi C, Guo W, Chen X, Woodruff EA 3rd, Fushimi K, Wu JY. A Drosophila model for TDP−43 proteinopathy. Proc Natl Acad Sci U S A. 2010 Feb 16;107(7):3169−74. doi: 10.1073/pnas.0913602107. Epub 2010 Jan 26. PMID: 20133767; PMCID: PMC2840283. 3−Sephton CF, Cenik C, Kucukural A, Damm

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5593**

TITULO:O VÍRUS ZIKA PREJUDICA O SISTEMA DE TRANSPORTE DE ELÉTRONS E INIBE A BIOGÊNESE MITOCONDRIAL NO CÉREBRO DE CAMUNDONGOS NEONATOS

AUTOR(ES) : **MELISSA MACHADO COSTA ESTEVAO,GEÓRGIA DO NASCIMENTO SARAIVA,MARINA SANTOS CHICHIERCHIO,JULIANA CAMACHO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANNA DIAS ZEIDLER**

RESUMO: A infecção pelo vírus Zika (ZIKV) representa um importante problema de saúde pública devido ao seu tropismo pelo sistema nervoso central e à associação com alterações neurológicas graves durante o desenvolvimento. Estudos experimentais mostram que o ZIKV afeta a função mitocondrial ao induzir fissão, mitofagia e a formação de vesículas derivadas de mitocôndrias, processos que podem culminar em estresse celular e morte neuronal. Considerando que ainda há poucas evidências in vivo sobre esse efeito no tecido cerebral, este estudo teve como objetivo avaliar alterações na função mitocondrial em cérebros de camundongos neonatos infectados por ZIKV. Para isso, camundongos Swiss com 3 dias de vida foram inoculados subcutaneamente com ZIKV ou mock, e os cérebros foram coletados entre 12 e 24 dias pós−infecção (dpi) para as análises. Respirometria de alta resolução em mitocôndrias isoladas revelou redução da respiração acoplada à síntese de ATP apenas em 15 dpi, sendo restaurada nos tempos posteriores. Apesar dessa aparente recuperação da função respiratória, a respiração após suplementação com citocromo c aumentou a partir de 18 dpi, sugerindo dano à membrana externa mitocondrial. Além disso, o conteúdo de DNA mitocondrial do cérebro de animais infectados se mostrou significativamente menor em relação ao mock entre 15 a 21 dpi, sugerindo prejuízo na biogênese mitocondrial e/ou mitofagia intensificada. Para avaliar essa possibilidade, realizamos qPCR de mardadores de biogênese (Pgc1−α e Tfam) e mitofagia (Pink1) nessas amostras. A expressão de Pgc1−α, foi significativamente reduzida em 18 dpi, enquanto Tfam não apresentou alteração, indicando comprometimento parcial da resposta compensatória de biogênese. Já a expressão de Pink1 não se alterou significativamente em nenhum ponto analisado. Curiosamente, em 18 dpi observamos também uma diminuição da expressão da subunidade Sdha do Complexo II sugerindo um comprometimento da expressão de genes relacionados ao sistema de transporte de elétrons. Em conjunto, os resultados demonstram que a infecção por ZIKV altera a homeostase mitocondrial cerebral de forma dependente do tempo, com impacto direto sobre o sistema de transporte de elétrons e a biogênese mitocondrial. Esses achados reforçam a participação da mitocôndria na fisiopatologia da infecção por ZIKV e podem contribuir para a identificação de alvos terapêuticos voltados à prevenção de danos neurológicos.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Wikan N, Smith DR. Zika virus: history of a newly emerging arbovirus. Lancet Infect Dis. 2016 Jul;16(7):e119−e126. doi: 10.1016/S1473−3099(16)30010−X. Epub 2016 Jun 6. PMID: 27282424 2 − Sherman, K.E., et al., 2019, Zika virus replication and cytopathic effects in liver cells. PLoS One 14(3):e0214016. http://doi.org/10.1371/journal.pone.0214016 3 − Wu, Y., et al., 2017, A unique case of human Zika virus infection in association with severe liver injury and coagulation disorders. Sci Rep 7(1):11393. http://doi.org/10.1038/s41598−017−11568−4.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5595**

TITULO:Participação cultural de pessoas idosas: um estudo qualitativo sob a perspectiva do modelo radiance

AUTOR(ES) : **MARIA JULIA LICKER SILVA DE MELO,CAMILLE CAMPOS DE OLIVEIRA,ELI BARBOSA CORLETT SERRALHEIRO,LETICIA DOS SANTOS NASCIMENTO,JOAO PAULO SOUZA DE ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Introdução: A participação cultural tem sido reconhecida como um importante componente do bem−estar, da participação social e da qualidade de vida no envelhecimento, embora persistam desigualdades no acesso às oportunidades culturais. Objetivo: Compreender como pessoas idosas vivenciam e atribuem significado à participação cultural em contextos urbanos, utilizando o modelo RADIANCE (Fancourt; Warran, 2024) como referencial analítico para compreender os determinantes do engajamento cultural. Métodos: Trata−se de um estudo de métodos mistos orientado qualitativamente, que combinou entrevistas semiestruturadas com análises quantitativas complementares das características sociodemográficas e dos padrões de participação cultural dos participantes. Setenta pessoas com 60 anos ou mais foram recrutadas por amostragem intencional, buscando diversidade quanto ao gênero, escolaridade, faixa etária e local de residência. Os dados foram coletados entre 2019 e 2024 por meio de entrevistas semiestruturadas. As questões fechadas foram analisadas por estatística descritiva e testes de associação, enquanto os dados qualitativos foram submetidos à análise temática. A integração dos resultados ocorreu na etapa interpretativa. Resultados: A participação cultural foi descrita como uma experiência significativa associada à aprendizagem, à expressão emocional, à sociabilidade, ao sentimento de pertencimento e à manutenção de uma vida ativa. Os participantes relataram envolvimento em diferentes atividades culturais, como eventos comunitários, atividades religiosas, visitas a espaços culturais e práticas artísticas, atribuindo a essas experiências sentidos relacionados ao bem−estar e à construção de vínculos sociais. Entre as principais barreiras identificadas destacaram−se dificuldades de mobilidade, insegurança urbana, limitações de transporte e desigualdades no acesso à infraestrutura cultural. Os resultados quantitativos indicaram diferenças nos padrões de participação cultural segundo a escolaridade, sugerindo desigualdades no acesso às oportunidades culturais entre distintos grupos sociais. Conclusão: A participação cultural mostrou−se uma ocupação significativa na velhice, contribuindo para o bem−estar, a participação social e o fortalecimento dos vínculos comunitários. Os achados evidenciam a necessidade de políticas culturais inclusivas e intersetoriais que ampliem o acesso de pessoas idosas aos bens e espaços culturais, reconhecendo o engajamento cultural como dimensão relevante do envelhecimento saudável e com dignidade.

BIBLIOGRAFIA: Fancourt D, Warran K. RADIANCE: A multilevel framework for understanding cultural engagement and its relationship to health. J Public Health (Oxf). 2024;46(2):e204−e216

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5599**

TITULO:Determinação da suscetibilidade aos antimicrobianos em Streptococcus pneumoniae segundo orientações do CLSI e do BrCAST/EUCAST: estudo comparativo

AUTOR(ES) : **GABRIELLA MACHADO DE CASTRO,MARINA PEREIRA KOEHLER,CAMILLE ALVES BRITO DE MOURA,NATAN PINTO CRUZ GOMES,JAQUELINE MARTINS MORAIS,ANA CAROLINE NUNES BOTELHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO: Streptococcus pneumoniae é uma espécie bacteriana causadora de diferentes infecções, tais como otite média, pneumonia, meningite e bacteremia. As abordagens terapêuticas para essas infecções envolvem o uso de antimicrobianos e têm sofrido desafios consideráveis com o surgimento de amostras resistentes. Assim, para a indicação mais adequada da terapia e a vigilância epidemiológica de amostras resistentes torna−se fundamental a realização de testes de suscetibilidade aos antimicrobianos (TSAs). Para tal, diferentes metodologias podem ser empregadas, mas a sua execução e interpretação diferem entre as instituições que estabelecem normas de padronização de TSAs. As diretrizes propostas pelo Clinical Laboratory Standards Institute (CLSI) e pelo European Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing (EUCAST) são as mais amplamente aplicadas, porém divergem entre si em vários aspectos da execução e interpretação. No Brasil, a implementação das recomendações do Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing (BrCAST), as quais são, em grande parte, baseadas naquelas do EUCAST, tornou−se obrigatória para os laboratórios de diagnóstico, desde 2018. No entanto, estudos comparativos dessas metodologias ainda se fazem necessários para vários microrganismos. O objetivo deste estudo é analisar a performance e o nível de concordância na interpretação de TSAs realizados com amostras de S. pneumoniae , pelo método de disco−difusão, de acordo com os critérios do CLSI e do BrCAST, e avaliar os impactos na categorização da suscetibilidade desses microrganismos. Até o momento foram estudadas 120 amostras pertencentes a coleção de nosso laboratório, sendo observada concordância de resultados para 6 (clindamicina, eritromicina, linezolida, oxacilina, rifampicina e vancomicina) dos 9 antimicrobianos testados. Entretanto, para tetraciclina a concordância foi de 94,1%, com sete amostras apresentando divergência nas categorias de suscetibilidade, enquanto que em relação ao sulfametoxazol−trimetoprim (SXT) a concordância entre os resultados foi de apenas 78%. Analisando as divergências para esse antibiótico, percebeu−se que, ao usar os pontos de corte do BrCAST, um número maior de amostras foi considerado como suscetível ao SXT, quando comparado com a interpretação proposta pelo CLSI. Analisando a suscetibilidade a levofloxacina, foi constatado que 98% das amostras foram suscetíveis de acordo com o CLSI, enquanto pelo BrCAST essas amostras foram classificadas como suscetíveis aumentando exposição. Portanto, embora boa parte dos resultados tenham levado a interpretaçoes semelhantes, diante das divergências observadas, é importante que estudos adicionais sejam delineados no sentido de esclarecer as divergências e embasar a seleção de metodologias que propiciem a obtenção de resultados laboratoriais de fácil reprodutibilidade e que tenham uma correlação mais segura com o desfecho esperado com o uso de diferentes antimicrobianos.

BIBLIOGRAFIA: BrCAST (2025). Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing. Tabelas de pontos de corte clínicos.... Disponível em: https://brcast.org.br/wp−content/uploads/2022/07/Tabela−pontos−de−corte−clinicos−BrCAST−17−10−2019−final−1.pdf Acesso 19/11/2025. CLSI (2025). Clinical and Laboratory Standards Institute. Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing. 35 ed. CLSI supplement M100. EUCAST (2025). European Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing. Breakpoint table for interpretations of MICs and zone diameters. Disponível em: https://www.eucast.org/fileadmin/eucast/pdf/Document_Archive/bacteria/breakpoint_tables/v_9.0_Breakpoi nt_Tables.pdf Acesso 19/11/20

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **5602**

TITULO:DO ACERVO À EXPOSIÇÃO: OBJETOS, MEMÓRIA E MEDIAÇÃO CULTURAL NAS COLEÇÕES DO CEME/EEFD

AUTOR(ES) : **ADRIANA SANTOS OLIVEIRA,ELISA MARIAH CUNHA DA SILVA,JOSE LUIZ MARQUES PINTOR,JOSE MIGUEL MENDES VALENTE,RENAN FERREIRA VELTMAN,MARCELLA ROCHA SAO PAIO,SANDER VINÍCIUS BAIENSE BORGES,PRISCILIANA CONCEIÇÃO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME GONÇALVES BAPTISTA,JULIANA MARTINS CASSANI,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS**

RESUMO: O projeto “Encontros com a História da Educação Física” constitui−se em uma ação de extensão realizada desde o segundo semestre de 2023, sob orientação da historiadora Carolina Ramos, da profa. Juliana Cassani e do prof. Guilherme Baptista. O projeto promove diálogos semanais com os extensionistas sobre temas relacionados à História da Educação e Educação Física, tendo como ponto de partida e fundamentação fontes do acervo do Centro de Memória Inezil Penna Marinho, da Escola de Educação Física e Desportos. Como fruto dessas reflexões, três exposições artísticas e culturais foram realizadas entre 2023 e 2025: Imaginário dos Corpos em Periódicos de Educação Física (1940−1950); (Des)Caminhos da EEFD (1939−2024) e Viajar, ensinar e compartilhar: trânsitos (inter)nacionais na Educação Física (1940−1960). No primeiro semestre de 2026, as atividades dos Encontros concentraram−se nos debates sobre as diferentes coleções que compõem o Ceme, refletindo criticamente sobre os valores históricos, culturais e identitários do patrimônio universitário. Foram privilegiadas três tipologias específicas do acervo: a coleção fotográfica, de troféus e arquivística. O objetivo desta submissão é apresentar a exposição resultante desse processo, que visa construir narrativas visuais e textuais sobre essas três coleções, atribuindo−lhes novos sentidos simbólicos para que o público possa conhecer, se apropriar e interagir com o material salvaguardado. O processo de construção da exposição ancora−se em premissas da Educação Patrimonial. Inicialmente, os extensionistas realizaram leituras especializadas nas tipologias documentais selecionadas, fundamentando o trato crítico com as fontes. Em seguida, os extensionistas atuarão como curadores, sendo responsáveis por selecionar as fontes a serem expostas, elaborar narrativas e desenvolver estratégias de mediação a fim de transformar o espaço expositivo em um lugar de diálogo e reflexão. Com a realização desta exposição, espera−se fomentar uma cultura de apreciação de acervos, estimular a ressignificação da história da EEFD e valorizar o patrimônio histórico universitário.

BIBLIOGRAFIA: RAMOS, Carolina Torres Alves de Almeida; CARVALHO, Lucas Oliveira Rodrigues de; PINTOR, José Luiz Marques; CASSANI, Juliana Martins. Centro de Memória Inezil Penna Marinho: contribuições para escritas de memórias institucionais. Acervo, Rio de Janeiro, v. 38, n. 1, 2025. VIDAL, Diana Gonçalves; PAULILO, Andre Luiz. Arquivos e Educação: Prática de arquivamento e memória. Revista Brasileira de História da Educação, v. 20, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5603**

TITULO:CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DA COLEÇÃO DE INDUMENTÁRIA DO EMCCF: FAIXAS CERIMONIAIS DE CARLOS CHAGAS FILHO

AUTOR(ES) : **CRISLAINE TAVARES CORDEIRO,CLARA DE OLIVEIRA FREITAS,CAROLINE PINHO LEAL,ANA CLARA MOURA GOMES,GABRIELA BREDA GUIMARÃES,LARA DE ALMEIDA DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS,PATRÍCIA DANZA GRECO**

RESUMO: O trabalho de conservação preventiva em um museu inclui ações que vão desde o monitoramento ambiental à higienização e acondicionamento do bem cultural. Entre o segundo semestre de 2025 e o primeiro semestre de 2026, no Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), parte dessas atividades voltou−se para a Coleção de Indumentária. Pela complexidade desses bens, derivada da fragilidade do material, as ações abrangeram o mapeamento e a estabilização da deterioração causada pelo acondicionamento inadequado dos itens, em especial das faixas relacionadas a cinco trajes cerimoniais que pertenceram a Carlos Chagas Filho: Traje da Universidade de Toronto, Traje da Academia Brasileira de Letras, Traje da Universidade de Notre−Dame, Traje da Universidade de Coimbra e Traje ainda não identificado. A metodologia de trabalho incluiu pesquisa aprofundada em artigos sobre preservação de bens culturais têxteis e produção de duas fichas para cada faixa: uma de caracterização, com descrição detalhada da peça, estado de conservação e método recomendado de estabilização/intervenção; e outra de diagnóstico de conservação, elaborada a partir de um exame organoléptico, que contou com fotografias específicas dos danos. Após a elaboração desses documentos, as faixas foram higienizadas à seco e acondicionadas horizontalmente, com mínimo de dobraduras, em materiais com reserva alcalina e com estruturas internas próprias para impedir a movimentação do bem. Essas ações diminuem as chances de ruptura do tecido, que demandaria uma intervenção drástica de sutura. As próximas etapas do trabalho buscarão estender essas ações aplicadas às faixas ao restante da coleção, esperando, com isso, garantir maior sobrevida a esse material tão sensível e de difícil preservação. Cabe ressaltar que a dedicação a essa parte específica do acervo do EMCCF se fez premente, uma vez que quatro dos cinco trajes estão em exposição no gabinete musealizado de Carlos Chagas Filho e são frequentemente referenciados pelos mediadores em seu trabalho educativo desenvolvido com o público na instituição.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI, Vanilde Rohling. Conservação preventiva de acervos. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 2012. (Coleção Estudos Museológicos, v. 1). FERREZ, Helena Dodd; BIANCHINI, Maria Helena S. Thesaurus para acervos museológicos. Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró−Memória. Coordenadoria Geral de Acervos Museológicos, 1987. 2v. − (Série técnica, 1).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5605**

TITULO:CONHECIMENTO EM CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES COM DOENÇAS PULMONARES GRAVES EM ENFERMARIAS DE PNEUMOLOGIA, GERIATRIA E CLÍNICA MÉDICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO OLIVEIRA VIEIRA,BEATRIZ REGINA MARTINS AMARAL,JULIA HANA SANTOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO,ANA PAULA CORREA FERREIRA,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,HILLARY LOPES DE ANDRADD MARQUES**

RESUMO: Introdução: O desconhecimento dos pacientes com doenças pulmonares e de seus familiares sobre os cuidados paliativos pode contribuir para encaminhamentos tardios, dificultando o acesso oportuno a essa abordagem e limitando sua participação nas decisões relacionadas ao tratamento e ao seu cuidado. Objetivo: Avaliar o conhecimento de pacientes com doenças pulmonares graves internados em enfermarias de um hospital universitário acerca dos cuidados paliativos, de acordo com a presença de necessidades paliativas. Métodos: Estudo observacional, transversal e quantitativo, realizado nas enfermarias de Clínica Médica, Geriatria e Pneumologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), entre março e dezembro de 2025, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Incluíram−se pacientes ≥50 anos, com doença pulmonar crônica ou neoplasia pulmonar confirmada e até 48 horas de internação. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, clínicas, respiratórias, funcionais e relacionadas aos cuidados paliativos. A funcionalidade foi avaliada pela Palliative Performance Scale (PPS), o prognóstico pelo Palliative Prognostic Index (PPI) e as necessidades paliativas pelo SPICT−BR™. Avaliou−se também o conhecimento prévio dos pacientes acerca dos cuidados paliativos por meio das seguintes perguntas: “Você sabe o que são cuidados paliativos?”; “Você sabe quando deve solicitar cuidados paliativos?”. Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste do qui−quadrado, adotando−se p≤0,05. Resultados: A amostra foi composta por 123 pacientes internados em enfermarias clínicas, com predominância do sexo feminino (59,3%) e faixa etária entre 50 e 64 anos (73,9%). Observou−se elevada frequência de multimorbidade (>2 comorbidades) (70,7%), polifarmácia (95,1%) e internação no último ano (65,0%). Em relação aos indicadores clínicos, 64,2% dos pacientes apresentaram PPS ≤40%, 51,2% apresentaram PPI >4 e 39,8% estavam em uso de oxigenoterapia hospitalar. Limite terapêutico registrado em prontuário foi identificado em 25,2% dos casos. Além disso, 20,3% evoluíram para óbito durante a internação e 35,8% foram a óbito no ano da pesquisa. A prevalência de elegibilidade para cuidados paliativos pelo SPICT−BR™ foi de 73,2%. Considerando o total da amostra, apenas 7,9% dos pacientes afirmaram saber o que são cuidados paliativos e 4,0% relataram saber quando solicitá−los. Entre os indivíduos com SPICT positivo, esses percentuais corresponderam a 5,8% e 2,9%, respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, evidenciando desconhecimento generalizado sobre cuidados paliativos, independentemente da presença de necessidades paliativas. Considerações finais: O baixo conhecimento sobre cuidados paliativos, associado à alta prevalência de necessidades paliativas, reforça a importância de estratégias educativas e da integração precoce dessa abordagem para ampliar o acesso, a autonomia e o protagonismo dos pacientes no processo de cuidado.

BIBLIOGRAFIA: Mahura, Melanie, et al. "Uso da ferramenta de indicadores de cuidados paliativos e de suporte (SPICT™) para discussões sobre o fim da vida: uma revisão de escopo." BMC Palliative Care 23.1 (2024): 119. Matsumoto, D. Y. (2012). Manual de cuidados paliativos ANCP. Cuidados Paliativos: conceito, fundamentos e princípios. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. 1(2), pp. 23−30. https://dms.ufpel.edu.br/static/bib/manual_de_cuidados_paliativos_ancp

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5609**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE ANÁLISE TRIDIMENSIONAL DO ESPAÇO DO LIGAMENTO PERIODONTAL DURANTE A MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA INDUZIDA EM RATOS SOB O USO DE ESCITALOPRAM

AUTOR(ES) : **MARIANNE RODRIGUES DONNER JORGE,JULIA PATTI ESTEVES,MARIAH CARBONI MENDES,OLGA MARIA OLIVEIRA DE ARAUJO,RICARDO TADEU LOPES,MARIA BERNADETE SASSO STUANI**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO**

RESUMO: Atualmente, a crescente incidência de transtornos mentais representa um desafio para a saúde pública, situação agravada pela pandemia de COVID−19. Observou−se um aumento na prescrição de antidepressivos e ansiolíticos, especialmente os que correspondem à classe dos Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS). Evidências científicas sugerem que esses medicamentos podem interferir no processo de remodelação óssea. Diante da necessidade de compreender as repercussões do uso contínuo desses medicamentos no ligamento periodontal (LP), e tendo em vista a dificuldade de avaliação do processo de remodelação tecidual através de métodos bidimensionais, este estudo objetivou desenvolver uma metodologia de análise tridimensional do espaço do LP durante a movimentação dentária ortodôntica (MDO) induzida em ratos. A partir disso, avaliamos a reprodutibilidade e consistência da metodologia criada, como também o nível de correlação entre as medidas volumétricas tridimensionais e as medidas lineares bidimensionais. Trata−se de um estudo experimental in vivo do tipo “split−mouth”, realizado com seis ratos Wistar divididos em grupo experimental (GE), tratado com de Oxalato de Escitalopram (15 mg/kg), e grupo controle (GC), sem intervenção medicamentosa. A MDO foi induzida na maxila direita durante 21 dias por meio da instalação de molas ortodônticas de níquel−titânio (NiTi), calibradas para exercer força de 40 gF. Após a eutanásia dos animais, as amostras foram submetidas à aquisição de imagens por microtomografia computadorizada (micro−CT) para avaliação do volume do espaço correspondente ao LP. Foram realizadas medições em cada terço radicular, sendo quantificadas as variáveis Tissue Volume (TV), Bone Volume (BV) e BV/TV (M.D. e J.P.E). A confiabilidade das mensurações volumétricas foi avaliada pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) e por gráficos de Bland−Altman para análise da concordância intra− e interexaminador. A correlação entre medidas lineares e volumétricas foi investigada por meio do teste de Spearman (alfa=0,050). Todos os autores atuaram em todas as etapas do trabalho. Os resultados demonstraram alta confiabilidade intra−examinador (ICC entre 0,72 e 0,99), porém fraca concordância inter−examinador (ICC entre 0,01 e 0,73). Houve correlação entre medidas lineares e volumétricas apenas na ausência de movimentação dentária (p=0,009 e p=0,033, para cada examinador). Com esse trabalho, considera−se que a metodologia baseada em micro−CT é sensível ao operador. A ausência de correlação entre medidas bidimensionais e tridimensionais indicam que a mensuração do espaço do LP durante a MDO é complexa e, embora promissora, a técnica ainda requer validação adicional. A autora M.R.D.J. participou na elaboração do trabalho escrito, apresentado, e na aquisição e interpretação de dados, junto com J.P.E.

BIBLIOGRAFIA: BOUXSEIN, M. L. et al. Guidelines for assessment of bone microstructure in rodents using micro−computed tomography. Journal of Bone and Mineral Research, v. 25, n. 7, p. 1468−1486, 2010. BATTAGLINO, R. et al. Serotonin regulates osteoclast differentiation through its transporter. Journal of Bone and Mineral Research, v. 19, n. 9, p. 1420−1431, 2004. CHAVEZ, M. B. et al. Guidelines for Micro−Computed Tomography Analysis of Rodent Dentoalveolar Tissues. JBMR Plus, v. 5, n. 3, e10474, mar. 2021. DOI: 10.1002/jbm4.10474.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5610**

TITULO:ESTUDO PRELIMINAR ENTRE A RELAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA REGULAR E A SATISFAÇÃO COM A CAPACIDADE PARA O TRABALHO

AUTOR(ES) : **EDUARDA FONTES LEAL DE SOUZA,ALANA SERPA CARDOSO PIRES,ANA BEATRIZ FERREIRA DA SILVA,ANNA CLARA RODRIGUES ALVES,BARBARA FREITAS CLEMENTE,GABRIELLE SéRGIO DA SILVA,HADASSAH SUELLEN DA SILVA OLIVEIRA,JOãO GUILHERME RODRIGUES DE OLIVEIRA DOS SANTOS,MARIA LUIZA FERNANDES PEREIRA MARQUES,MIRELLA DE SOUZA AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **LEVI DE ALMEIDA SANTA ROSA**

RESUMO: Introdução: A prática regular de atividade física está associada à promoção da saúde física e mental, contribuindo para melhora da qualidade de vida e da capacidade funcional dos indivíduos. No contexto da saúde do trabalhador, a percepção da capacidade para o trabalho é influenciada por fatores físicos, emocionais e sociais, impactando diretamente o desempenho ocupacional e o bem−estar. A avaliação desses aspectos permite entender a importância de hábitos saudáveis para manutenção da saúde laboral. Objetivos : A pesquisa busca avaliar a relação entre a regularidade da atividade física e a satisfação dos indivíduos com sua capacidade para o trabalho. Métodos : Trata−se de um estudo observacional, descritivo e de abordagem quantitativa, associada à coleta de dados através de entrevista com os profissionais do Serviço de Fisioterapia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro, registrado no Comitê de Ética em pesquisa pelo número CAAE 86136824.6.0000.5257. Foram entrevistados 21 fisioterapeutas − 13 mulheres e 8 homens − com idades entre 27 e 59 anos. Foi utilizado um sistema de códigos específicos para cada participante, garantindo anonimato dos entrevistados. Durante as entrevistas, foi aplicado o Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida WHOQOL−bref, desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde, que abrange questões relacionadas à saúde e à qualidade de vida; e um formulário de dados pessoais dos participantes. A questão central analisada no WHOQOL−bref foi “Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?”, com respostas em escala de 1 a 5 (1= muito insatisfeito; 2= insatisfeito; 3= nem satisfeito nem insatisfeito; 4= satisfeito; 5= muito satisfeito). No segundo formulário, a pergunta principal investigava a frequência de prática de atividade física, com as opções “Sim − e com qual frequência semanal?” e “Não”. Resultados : Quanto à satisfação com a capacidade laboral, 47,6% dos participantes responderam “muito satisfeito” e 33,3%, “satisfeito”, enquanto 19% indicaram neutralidade (“nem satisfeito nem insatisfeito”). Nos dados pessoais, quando perguntados sobre a frequência de atividades, as respostas obtidas foram: 76,1% “sim” e 23,8% “não”. Os resultados sugerem que indivíduos com hábitos mais saudáveis e maior regularidade na prática de atividade física tendem a apresentar melhor percepção de sua capacidade funcional e laboral, bem como maior satisfação com a qualidade de vida. Conclusão : Conclui−se que a prática regular de atividade física pode estar relacionada à uma melhor percepção da capacidade para o trabalho, mas não é possível estabelecer conclusões definitivas. Dado que a amostra utilizada no estudo foi reduzida, há uma limitação da generalização dos resultados. Dessa forma, recomenda−se a continuidade do estudo com maior número de participantes para melhor compreensão da relação entre atividade física e capacidade laboral.

BIBLIOGRAFIA: CONN, V. S. et al. Meta−Analysis of Workplace Physical Activity Interventions. American Journal of Preventive Medicine, v. 37, n. 4, p. 330–339, out. 2009. KEKKONEN, P. et al. Effectiveness of work ability interventions on productivity: a systematic review. Journal of Occupational Health, v. 67, n. 1, jan. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **5613**

TITULO:CANCIONEIROS DO IPUB, TRINTA ANOS DE LUTA ANTIMANICOMIAL.

AUTOR(ES) : **MIGUEL OLIVEIRA,MARIA RITA SOUZA FREIRE,LETíCIA AZEVEDO CONCEIçãO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA TAVARES CAVALCANTI,REGINA CELIA CELESTINO MARCONDES**

RESUMO: O grupo Cancioneiros do IPUB é um projeto de extensão, pesquisa e intervenção da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e uma banda composta por usuários da saúde mental, estudantes e técnicos do IPUB/ UFRJ. Está sediado no centro de atenção diária Luiz Cerqueira, do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB), e atua como um braço de intervenção e produção de saúde da equipe do Hospital Dia. Este ano, os cancioneiros completam trinta anos de existência, resistência e luta antimanicomial, colecionando em sua trajetória participações na novela Caminho das Índias, apresentações em teatros e abertura de shows de grandes artistas como Alceu Valença, Paralamas do Sucesso, entre outros. O grupo é também um dos GARINS da UFRJ (Grupo Artístico Reconhecido Institucionalmente). Os usuários que compõem a banda frequentam o hospital, exercendo atividades terapêuticas como musicoterapia, dançaterapia, arteterapia, além do próprio contato musical com a banda. Como ação de extensão, o projeto está aberto a estudantes da UFRJ que estejam interessados em atuar na produção de saúde através da música. Este trabalho tem como objetivo explorar a utilização da musicoterapia, integrada à interdisciplinaridade, no contexto da saúde mental, a partir da experiência do grupo Cancioneiros do IPUB com ênfase em sua história de atuação: 30 anos na área da saúde mental. A partir deste trabalho acadêmico, pretende−se demonstrar como projetos artísticos podem promover a saúde, a reinserção e inclusão social, a criatividade, e a reabilitação de indivíduos que utilizem o serviço de saúde mental da rede pública de saúde. O trabalho também enfatiza a importância da preservação e valorização de grupos terapêuticos na saúde mental, destacando o impacto na vida dos usuários do sistema de saúde, contribuindo para a compreensão e valorização da música e musicoterapia como um componente essencial na promoção da saúde mental e bem−estar. Foi feita uma revisão bibliográfica sobre a importância da escuta terapêutica e da musicoterapia na saúde mental. Também foi levantada a história e documentação do grupo, utilizando diários de campo, registros internos, entrevistas e conversas com membros do centro de atenção diária, com participação e observação de sessões de musicoterapia para captar a dinâmica dessas interações. Foram coletadas e analisadas canções criadas pelos usuários que fizeram parte da banda ao longo de sua trajetória. Através do levantamento bibliográfico e da pesquisa descritiva do processo artístico musical é possível perceber que o trabalho dos cancioneiros continua sendo relevante, graças à constante entrada de estudantes e usuários, o projeto se renova continuamente, demonstrando o poder e a necessidade de um modelo propositivo de arte expansora que abarca cada vez mais novos componentes para o grupo.

BIBLIOGRAFIA: VIDAL, VANDRÉ MATIAS. CANCIONEIROS DO IPUB: 22 ANOS DE UM GRUPO MUSICAL BRASILEIRO: TRAJETÓRIA DE VÁRIAS VIDAS EM UM GRUPO MUSICAL. EDITORA DIALÉTICA, 2023. VIDAL, VANDRE MATIAS. CANCIONEIROS DO IPUB. IN: VII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS. 2019. BARCELLOS, LIA REJANE MENDES. A MÚSICA COMO METÁFORA EM MUSICOTERAPIA. 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5614**

TITULO:ALTERAÇÕES DE APRENDIZAGEM E MEMÓRIA EM UM MODELO DE EXPOSIÇÃO AO CHUMBO E DIETA HIPERLIPÍDICA EM RATOS MACHOS ADULTOS

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ PARGA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS**

RESUMO: Dados epidemiológicos recentes demonstraram que 62,6% dos adultos brasileiros estão acima do peso e 25,7% já são classificados como obesos. Além disso, a série histórica (2006–2024) revelou um avanço alarmante das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). O diagnóstico médico de diabetes acompanhou o crescimento da obesidade, aumentando de 5,5% para 12,9%; enquanto que a prevalência da hipertensão aumentou de 22,6% para 29,7%, atingindo quase um terço dos brasileiros (Vigitel Brasil, 2025). A obesidade é classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença crônica e recidivante resultante de interações complexas entre genética, neurobiologia, comportamentos alimentares, acesso a uma dieta saudável, forças de mercado e o ambiente em geral (NCD Risk Factor Collaboration, 2024). Dentre os fatores ambientais, a exposição aos desreguladores endócrinos (DEs), substâncias químicas naturais ou sintéticas que interferem no Sistema Endócrino, afetando a síntese, secreção, transporte, metabolismo, ligação ou eliminação de hormônios, tem alcançado destaque nos estudos experimentais e epidemiológicos, incluindo o metal pesado chumbo (Pb). O Pb é um poluente ambiental capaz de desregular o Sistema Endócrino, entrando em contato com o organismo humano a partir da inalação, ingestão e contato dérmico. Os efeitos de desregulação endócrina do Pb possuem relação com o desenvolvimento da obesidade (ação “obesógena”) (Tinkov et al., 2021) e com alterações neurocomportamentais detectadas em diferentes modelos de exposição (Dias et al., 2026). Sendo assim, temos como objetivo avaliar parâmetros comportamentais em ratos adultos Wistar submetidos à exposição ao Pb e a variações na composição da dieta (regular e alto teor de gordura− 65%) (Protocolo CEUA/CCS/UFRJ n° A25/23−21/23), buscando caracterizar a relação entre a exposição ao Pb, a variação na composição da dieta, o peso e as possíveis alterações de comportamento envolvidas. Após 2 semanas de exposição, serão realizados os testes de comportamento relacionados à ansiedade (Teste do Labirinto em Cruz Elevada), atividade motora e exploratória (Teste do Campo Aberto); e, cognição (Esquiva Inibitória). Empregaremos ANOVA de uma−via, seguida do Teste de Bonferroni e as diferenças serão consideradas significativas quando p

BIBLIOGRAFIA: Vigitel Brasil. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, 2025. NCD Risk Factor Collaboration. Worldwide trends in underweight and obesity from 1990 to 2022: a pooled analysis of 3663 population−representative studies with 222 million children, adolescents, and adults. The Lancet 16, 403(10431):1027−1050, 2024. Dias, G.R.M. et al. Endocrine−disrupting properties of heavy metal exposure contribute to the intergenerational effects on learning and memory. Front. Endocrinol. 17:1761556, 2026. Tinkov, A.A. et al. Adipotropic effects of heavy metals and their potential role in obesity. Fac. Rev. 10:32, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5616**

TITULO:Modelagem PBPK do orforglipron em crianças e adolescentes obesos

AUTOR(ES) : **LEONARDO NUNES DE MIRANDA,GABRIELA PEREIRA MILHM**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: A obesidade pediátrica apresenta uma prevalência crescente nas últimas décadas 1 e forte associação com o aumento precoce do risco de diabetes mellitus tipo 2. O orforglipron (Foundayo™) é um agonista do receptor de GLP−1 que se destaca nessa classe por ser a primeira molécula não peptídica e administração por via oral com alta biodisponibilidade 2,3 . Recentemente aprovado pela FDA para o tratamento da obesidade em adultos, ele apresenta potencial para melhorar a adesão terapêutica e acesso ao tratamento², mas ainda não existem dados de farmacocinética (PK) do orforglipron em populações pediátricas. Assim, a modelagem farmacocinética baseada em fisiologia (PBPK) se destaca como uma ferramenta in silico aceita por agências regulatórias para predizer a PK. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a exposição de populações pediátricas ao fármaco, a partir da modelagem PBPK em adultos e, posteriormente, em indivíduos de 10−17 anos com peso normal e obeso. Para isso, o modelo foi construído no software PK−Sim v.12.1 com abordagem middle−out , combinando propriedades físico−químicas e dados clínicos de administração oral e intravenosa. Após a construção, foi realizada análise de sensibilidade para identificar os parâmetros mais influentes, seguida de otimização paramétrica com o algoritmo Levenberg–Marquardt e validado com diferentes estudos e doses. Na fase de validação, os parâmetros concentração máxima (Cmax), área sob a curva (ASC), tempo de meia−vida (T½) e tempo até Cmax (Tmax) foram analisados e considerados adequados quando a razão entre os valores preditos e observados (obs/pred) esteve entre 0,5 e 2. Após a validação do modelo, foram feitas simulações com populações pediátricas com IMC saudável e obeso, escalonando parâmetros fisiológicos relativos às idades, como maturação de órgãos e fluxo sanguíneo. O modelo PBPK para adultos foi adequadamente construído e validado com médias obs/pred de 1,17, 1,36, 1,61 e 0,93 para ASC, Cmax, Tmax e T½, respectivamente, permitindo seu escalonamento para crianças e adolescentes. As simulações realizadas com populações pediátricas indicaram que indivíduos de 10–13 anos apresentaram valores de Cmax superiores ao dobro daqueles encontrados na população adulta, enquanto indivíduos obesos apresentaram Cmax cerca de 30% menor, e T½ 50% maior do que jovens com peso saudável. Esse aumento no tempo de permanência do fármaco no organismo é esperado e explicado, principalmente, pela alta lipofilicidade e baixa solubilidade do composto, que favorecem seu acúmulo no tecido adiposo. Ademais, o aumento do T½ é especialmente relevante, pois trata−se de um tratamento crônico . Os resultados indicaram aumento da exposição em jovens em destaque aos parâmetros de Cmax, T½ e AUC, sugerindo a necessidade de ajustes de dose, principalmente em crianças de 10 a 13 anos. Assim, o presente estudo pode guiar o ajuste de dose nesta população e evitar possíveis efeitos adversos decorrentes de uma alta dosagem.

BIBLIOGRAFIA: 1− GERHART, Jacqueline G. et al. Characterizing Pharmacokinetics in Children With Obesity—Physiological, Drug, Patient, and Methodological Considerations. Frontiers in Pharmacology, v. 13, p. 818726, 10 mar. 2022. 2− KANSAKAR, Urna et al. Orforglipron: A Comprehensive Review of an Oral Small−Molecule GLP−1 Receptor Agonist for Obesity and Type 2 Diabetes. International Journal of Molecular Sciences, v. 27, n. 3, p. 1409, 30 jan. 2026. 3− MA, Xiaosu et al. Effect of Food Consumption on the Pharmacokinetics, Safety, and Tolerability of Once−Daily Orally Administered Orforglipron (LY3502970), a Non−peptide GLP−1 Receptor Agonist. Diabetes Therapy, v. 15, n. 4, p. 819–832, abr. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5618**

TITULO:Análise da microbiota cultivável da esponja Gastrophanella cavernicola no ecossistema do Arquipélago de Fernando de Noronha e novas perspectivas biotecnológicas

AUTOR(ES) : **CARINA FERREIRA QUINHONES,GABRIEL RODRIGUES DIAS,JOANA CAROLINA FREIRE SANDES SANTOS,GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: A espécie Gastrophanella cavernicola , encontrada no Arquipélago de Fernando de Noronha, possui uma organização estrutural rica em sílica, a qual desempenha importante função de sustentação e resistência para a esponja [1]. Diante disso, nosso grupo levantou a hipótese de que as bactérias isoladas dessas esponjas possam ser capazes de solubilizar sílica, favorecidos pelo ambiente rico em compostos silicosos dessa esponja. A solubilização da sílica possui relevância biotecnológica por permitir a degradação, transformação e reutilização de compostos silicosos em aplicações industriais e ambientais [2]. Esse estudo tem como objetivo caracterizar a comunidade bacteriana isolada de G. cavernícola e avaliar seu potencial biotecnológico para a solubilização de sílica. Assim, 176 cepas bacterianas foram isoladas de cinco amostras de G. cavernicola coletadas em 2022 de cavernas de Fernando de Noronha. Ao todo, 65 cepas foram identificadas por espectrometria de massas MALDI−TOF, com predominância de Vibri o, Pseudomonas e Shewanella .Todas as cepas foram rastreadas quanto a capacidade de solubilização de sílica em meios com substratos silicosos. Sete cepas foram positivas com formação de halos de degradação no meio sólido, destacando−se duas cepas de Vibrio alginolyticus e uma cepa de cada espécie: Vibrio harveyi , Pseudomonas putida , Pseudomonas khazarica , Pseudoalteromonas sp. e Pseudomonas sp.. A atividade enzimática e ácida no processo de solubilização da sílica foi confirmada a partir da aplicação de pronase e NaOH ao redor das colônias no meio com o substrato e um controle sem tratamento foi mantido. Foram avaliados meios de cultivo como o LB e Meio mínimo com a inserção de dos substratos silicosos pó de vidro e SilicAR, visando selecionar aquelas que proporcionam maior atividade, a qual foi quantificada pela mensuração dos halos de degradação diariamente até 15 dias. Ainda, as culturas na presença do substrato foram analisadas por Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) revelando grupos funcionais e a presença de ácido silícico gerado pela dissolução da sílica. Um teste comercial qualitativo para ácido silícico por meio de alteração de coloração confirmou a atividade silicolítica de uma das cepas, evidenciando sua capacidade de solubilização da sílica. Por fim, uma das cepas silicolíticas de P. khazarica teve seu genoma sequenciado, e a partir de análises de bioinformática em andamento, buscar revelar elementos genômicos relacionados com a atividade in vitro , bem como comparar com metabólitos e moléculas já descritas na literatura. Assim, este estudo representa um avanço na investigação de bactérias solubilizadoras de sílica associadas à G. cavernicola , destacando−se pelo caráter inovador de investigar microrganismos provenientes de esponjas marinhas, uma vez que a maioria dos estudos aborda bactérias isoladas de outros ambientes.

BIBLIOGRAFIA: [1] Muricy, G., Lage, A., Sandes, J., Klautau, M., Pinheiro, U., Laport, M. S., ... & Lopes, M. V. (2024). Sponge Communities of Submarine Caves and Tunnels on the Fernando de Noronha Archipelago, Northeast Brazil. Journal of Marine Science and Engineering, 12(4), 657. [2] Kaur, P., Sharma, A., Bhardwaj, N. K., Singh, A., Dalal, S., & Sharma, J. (2022). A novel, simple, and quick plate assay to screen silicolytic bacteria and silicase production using different substrates. Bioresource Technology Reports, 17, 100971.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5619**

TITULO:Comida é Patrimônio: Diálogos Entre Universidade, Movimentos Sociais e Educação Popular na Defesa do Direito Humano à Alimentação Adequada

AUTOR(ES) : **YASMIN LOMBARDI PUCCINI,HENRIQUE SILVA BARBOSA,AURORA OLIVEIRA Sá BARBIERO,MARIA LUISA DE ARAUJO FERREIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ,JULIANA DIAS**

RESUMO: O objetivo deste trabalho é compartilhar o relato de experiência sobre a parceria entre o projeto de extensão e a Campanha Comida é Patrimônio. Idealizada pelo Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN). Lançada em 2015, a Campanha está organizada em 4 eixos: bem material e imaterial; memória, afeto e identidade; diálogo de saberes; modos de viver, produzir e comer. Está dividida em 4 fases e, ao longo de uma década, foi ampliando seu repertório e as potencialidades de diálogo com diversos públicos e espaços formativos. O projeto de extensão nasce em 2019 como um desdobramento da campanha e com o objetivo de contribuir para a construção de estratégias de educação, comunicação e diálogo de saberes populares e acadêmicos que estimulem a reflexão crítica sobre as ameaças ao patrimônio alimentar brasileiro e a mobilização em defesa de sistemas alimentares mais justos, equitativos, sustentáveis e saudáveis. A metodologia do trabalho consiste no relato de experiência, tendo sido analisados relatórios, informes e materiais elaborados no âmbito do projeto em parceria com a campanha. Os resultados dessa construção coletiva incluem a elaboração de materiais de comunicação e educação popular, o desenvolvimento de oficinas e exposições em escolas, universidades, praças públicas, congressos e atividades com ativistas da SSAN, além da exposição do Mapa Comida é Patrimônio em versões física e digital, concebido como uma instalação artística, política e pedagógica. Nas atividades realizadas nas escolas, o uso articulado do mapa físico e do mapa digital cria uma experiência educativa que integra dimensões analógicas, digitais e sensoriais. O mapa físico conta com a presença de monóculos, por meio dos quais os estudantes podem observar imagens relacionadas aos biomas brasileiros, anúncios e denúncias, seus alimentos e modos de vida, enquanto simultaneamente navegam pelo mapa digital em computadores, ampliando as possibilidades de interação, descoberta e diálogo sobre biodiversidade, culturas alimentares e território. Destaca−se ainda a produção de uma plataforma digital que reúne o mapa, um guia de navegação e uma série de podcasts. Também foi lançado um caderno pedagógico que compartilha o percurso metodológico da Campanha, bem como relatos de experiências e oficinas de educação popular realizadas ao longo de dez anos. Como considerações finais , compreendemos que a parceria entre o projeto de extensão e a Campanha potencializa a construção de saberes que articulam território, biodiversidade, cultura alimentar e SSAN, materializando−se em ações educativas, materiais pedagógicos e processos de mobilização social voltados à valorização e defesa do patrimônio alimentar brasileiro. Além disso, a experiência evidencia o potencial da extensão como espaço de encontro e diálogo entre universidade, estudantes, movimentos sociais e comunidades na construção coletiva do conhecimento comprometido com a SSAN, a agroecologia e a justiça social.

BIBLIOGRAFIA: FÓRUM BRASILEIRO DE SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (FBSSAN). Campanha. Disponível em: https://fbssan.org.br/mobilizacao/. Acesso em: 3 jun. 2026. COMIDA É PATRIMÔNIO. Conheça o projeto. Disponível em: https://www.comidaepatrimonio.org.br/conheca−o−projeto/. Acesso em: 3 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5625**

TITULO:ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE NA PÓS−GRADUAÇÃO BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM TESES DA PLATAFORMA CAPES.

AUTOR(ES) : **MARCUS VINICIUS DOS SANTOS JESUS**

ORIENTADOR(ES): **LIGIA BAHIA**

RESUMO: As Organizações Sociais de Saúde (OSS) consolidaram−se como um importante modelo de gestão no Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente após as reformas administrativas implementadas a partir da década de 1990 (Turino, 2020). Sua expansão tem mobilizado debates sobre gestão pública, relações entre Estado e entidades privadas e organização dos serviços de saúde (Sodré; Bussinguer, 2018). Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar as teses cadastradas na Plataforma CAPES que abordam efetivamente as OSS e possuem autorização de divulgação, caracterizando aspectos temporais, territoriais, metodológicos e analíticos dessa produção acadêmica. Trata−se de uma pesquisa documental, de abordagem quanti−qualitativa, realizada a partir de teses identificadas na Plataforma CAPES no período de 1990 a 2023. Inicialmente, foram recuperados 1.110 registros por meio do descritor “Organizações Sociais de Saúde”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas 19 teses para análise. As informações coletadas contemplaram ano de publicação, instituição de origem, localização geográfica, programa de pós−graduação, metodologia empregada, centralidade do tema das OSS e enfoque analítico adotado pelos autores. Os resultados evidenciaram crescimento das produções nos anos de 2022 e 2023, indicando renovado interesse acadêmico pelo tema. Observou−se concentração das teses nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo e predominância da região Sudeste, acompanhando a forte presença das OSS nesses territórios. Os programas de Saúde Coletiva e Saúde Pública concentraram a maior parte das produções analisadas. Em relação às abordagens metodológicas, verificou−se predominância de estudos qualitativos, com diversidade de análises empíricas e teóricas voltadas à compreensão das OSS em diferentes contextos. Embora parte das teses apresente posicionamentos críticos ao modelo, também foram identificadas abordagens favoráveis e análises sem orientação interpretativa explicitamente definida, evidenciando a pluralidade de perspectivas presentes no debate acadêmico. Conclui−se que o estudo permitiu caracterizar tendências da produção acadêmica sobre OSS presentes no conjunto de teses analisadas, identificando padrões de distribuição territorial, metodológica e temática. Os resultados reforçam a importância da continuidade e ampliação desse campo de investigação, especialmente por meio da incorporação de dissertações de mestrado em futuras pesquisas, possibilitando uma compreensão mais abrangente das contribuições da pós−graduação brasileira para o debate sobre as Organizações Sociais de Saúde.

BIBLIOGRAFIA: SODRÉ, F.; BUSSINGUER E.C.A.. Organizações Sociais e privatização da saúde: a discricionaridade dos contratos de gestão com o Terceiro Setor. In: Sodré F, Bussinguer ECA, Bahia L, organizadores. Organizações Sociais: agenda política e os custos para o setor público da saúde. São Paulo: Hucitec Editora; 2018. p. 37−65. TURINO F. Organizações Sociais como forma de privatização do Sistema Único de Saúde [Tese de Doutorado]. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo; 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5629**

TITULO:SÍNTESE E ESTUDOS COMPUTACIONAIS DE HIDRAZONAS VISANDO AUMENTO DA ESTABILIDADE QUÍMICA E OTIMIZAÇÃO DE PROPRIEDADES FISICO−QUÍMICAS

AUTOR(ES) : **RICARDO MORAIS VIANNA DA PURIFICAÇÃO,MARCOS DE SANTANA OLIVEIRA,LÍDIA MOREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA CRISTINA LEAL BADARÓ TRINDADE**

RESUMO: Hidrazonas, incluindo as N −acil−hidrazonas (NAH) e N −sulfonil−hidrazonas (NSH), são moléculas amplamente empregadas em Química Medicinal. Entretanto, a elevada suscetibilidade da ligação imínica à hidrólise em meio ácido limitam sua aplicação em fármacos administrados por via oral [1,2] . Nesse contexto, a redução do grupo imínico surge como uma estratégia para eliminar o sítio de labilidade hidrolítica e melhorar propriedades farmacêuticas. Assim, este trabalho investiga a influência de substituintes aromáticos sobre a suscetibilidade à hidrólise ácida e o impacto da redução do grupo imínico nas propriedades físico−químicas de NAHs e NSHs. Foi planejada uma série contendo dezoito compostos, sendo uma N −sulfonil−hidrazona e dezessete N −acil−hidrazonas. As substâncias foram obtidas a partir do ácido benzoico e do cloreto de benzenossulfonila com diferentes substituintes, empregando metodologias descritas na literatura [2,3] . Paralelamente, foram realizados estudos computacionais utilizando o software Spartan'24 com cálculos DFT e funções de base ωB97X−D/6−31+G*. As propriedades físico−químicas foram estimadas com auxílio do MarvinSketch v24.1.1. As dezoito substâncias planejadas foram sintetizadas, apresentando rendimentos entre 70 e 80% e pureza de ~95%, determinada por HPLC. Para a preparação do derivado reduzido, diferentes metodologias foram avaliadas, permitindo a obtenção do produto com 30% de rendimento. A caracterização por espectrometria de massas com ionização por eletrospray (ESI−MS) revelou o sinal em [M+H] + = 227,11 m/z , compatível com a estrutura proposta. Apesar disso, os baixos rendimentos e o elevado tempo de reação evidenciaram a necessidade de otimização metodológica. Os resultados computacionais preliminares indicaram que a redução do grupo imínico pode estar associada ao aumento da solubilidade aquosa predita. Adicionalmente, a determinação das cargas de Mulliken revelou valores mais negativos para as N −sulfonil−hidrazonas (−0,361) em comparação às N −acil−hidrazonas (−0,151), sugerindo menor caráter eletrofílico do carbono imínico. Esses resultados apontam que a substituição da carbonila pela sulfona pode contribuir para maior estabilidade frente à hidrólise. Da mesma forma, a natureza eletrônica dos substituintes nos anéis aromáticos dos derivados parece influenciar a reatividade da ligação imínica, indicando possíveis estratégias para modular a estabilidade química dessas moléculas. Embora os estudos computacionais no MarvinSketch também apontem para o aumento da solubilidade aquosa após a redução (solubilidade em pH 7,4 = −3,43 logS, correspondente a uma solubilidade superior a 0,6 mg/mL), essas hipóteses ainda dependem de validação experimental. Como perspectivas, cinco representantes da série serão selecionados para a determinação experimental de solubilidade aquosa, lipofilicidade e estabilidade química.

BIBLIOGRAFIA: 1. FRANCO, L. S. et al. Exploring the conformational effects of N− and C−methylation of N−acylhydrazones, ACS Omega, v. 10, n. 17, p. 17993, 2025. 2. NUNES, I. K. C. Novos inibidores de fosfodiesterases 4 análogos de lassbio−488: desenho, síntese e análise comparativa de suas propriedades físicoquímicas e cinéticas. Tese (Dout. Ciências Biológicas, PPGFQM). Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Rio de Janeiro, 2013. 3. KÜMMERLE, A. E. et al. Design, synthesis, and pharmacological evaluation of N−acylhydrazones and novel conformationally constrained compounds as selective and potent orally active phosphodiesterase−4 inhibitors. J. Med. Chem. v. 55, n. 17, p. 7525, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5630**

TITULO:DIVERSIDADE E ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE CARANGUEJOS SEMITERRESTRES (DECAPODA: BRACHYURA) EM MANGUEZAIS DE SALINÓPOLIS, PARÁ.

AUTOR(ES) : **JULIA GOMES FARIAS,JORGE ELIAS RAGE ABOUD,LAURA DIBO DO NASCIMENTO MONTEIRO DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA**

RESUMO: Caranguejos semiterrestres são macroinvertebrados que se destacam por apresentarem grande abundância e biomassa nos manguezais, podendo desenvolver funções chave nesses ecossistemas (Pinheiro & Almeida, 2015). O estado do Pará abrange parte dos manguezais amazônicos, e possui a segunda maior área total de manguezais do Brasil (Freitas et al., 2018). Este estudo teve como principal objetivo avaliar a diversidade e a densidade de caranguejos semiterrestres em manguezais de Salinópolis (PA). Duas campanhas foram realizadas em 2025, em maio (C1, período chuvoso) e setembro (C2, período seco) em dois manguezais (M1: 0° 37' 08" S, 47° 19' 24" O e M2: 0° 38' 06" S, 47° 21' 15" O) localizados na cidade de Salinópolis. Em cada manguezal, foram estabelecidos três transectos de 15 m na zona entremarés, espaçados por 20 m, perpendiculares à linha d'água. A amostragem ocorreu durante a baixa−mar de sizígia. Cada transecto teve largura de 2 m (30 m² cada) e foi amostrado durante 15 minutos por um único coletor experiente. Os caranguejos foram coletados manualmente, posteriormente congelados e fixados em álcool a 70%. Por fim, no Laboratório de Carcinologia da UFRJ, os indivíduos foram identificados em nível de espécie utilizando chaves de identificação, e efetuaram−se as análises de dados. Ao todo, foram identificados 257 espécimes de caranguejos semiterrestres, distribuídas em 15 espécies. Aratus pisonii (H. Milne Edwards, 1837), Armases rubripes (Rathbun, 1897), Eurytium limosum (Say, 1818), Leptuca cumulanta (Crane, 1943), Leptuca thayeri (Rathbun, 1900), Minuca burgersi (Holthuis, 1967), Minuca mordax (Smith, 1870), Minuca rapax (Smith, 1870), Minuca victoriana (von Hagen, 1987), Minuca vocator (Herbst, 1804), Pachygrapsus gracilis (de Saussure, 1857), Sesarma crassipes Cano, 1889, Sesarma rectum Randall, 1840, Uca maracoani (Latreille, 1803) e Ucides cordatus (Linnaeus, 1763). A maior densidade média de caranguejos semiterrestres, em maio, foi de 0,18 ± 0,25 ind./m² no M2 e em setembro foi de 0,15 ± 0,17 ind./m² no M1. As espécies com maior densidade foram S. crassipes (C1, M1: 0,73 ind./m²), L. cumulanta (C1, M2: 0,83 ind./m²) e U. maracoani (C1, M2: 0,70 ind./m²). O manguezal com o maior índice de diversidade de shannon (H') – que leva em consideração a riqueza (S) e a equitabilidade de Pielou (J) – foi o M1 na C2 (H' = 2,05; S = 11; J = 0,85) e o M2 na C1 (H' = 1,79; S = 9; J = 0,82). Pretende−se avaliar a normalidade dos dados a fim de verificar diferenças significativas na diversidade e densidade entre manguezais e campanhas. A autora do presente resumo atuou em todas as etapas de análise de dados e identificação, exceto nas coletas de campo. O presente estudo faz parte dos esforços do projeto "MULTISOMA: Abordagem Multi−Isotópica para o Estudo do Comportamento de Metais e Impactos em Diferentes Níveis Tróficos em Manguezais".

BIBLIOGRAFIA: MOTA, T.A., PINHEIRO, M.A.A.; BARRETO, N.S.E & DA ROCHA, S.S. (2023). Density and extractive potential of "uçá"−crab, Ucides cordatus (Linnaeus, 1763), in mangroves of the "Todos os Santos" Bay, Bahia, Brazil. Fisheries Research. FREITAS, D. M. et al. (2018). Mapas dos manguezais do Brasil. In: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Atlas dos Manguezais do Brasil. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, p. 121−173

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5631**

TITULO:TRATAMENTO CIRÚRGICO DAS FRATURAS DO ÂNGULO MANDIBULAR: UMA VISÃO MULTICÊNTRICA LATINO−AMERICANA BASEADA NOS PRINCÍPIOS AO

AUTOR(ES) : **TAINAH BOHANA DE OLIVEIRA,MARIANNE CORRêA DOS SANTOS PIMENTEL,JOAO VICTOR LEAL**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO PEREIRA**

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre o tipo de tratamento cirúrgico empregado e o sucesso terapêutico em pacientes com fraturas do ângulo mandibular tratados em centros da América Latina. Foi realizado um estudo observacional, retrospectivo, de coorte e multicêntrico em pacientes maiores de 18 anos, tratados cirurgicamente entre 2014 e 2024, com acompanhamento clínico e imaginológico mínimo de quatro meses. A pesquisa envolveu sete hospitais da América Latina, dois na Argentina, dois na Guatemala e três no Brasil. A variável preditora foi o tipo de tratamento, classificado em três grupos: técnica de Champy, duas miniplacas de 2,0 mm e placa de reconstrução de 2,4 mm. A variável desfecho foi o sucesso do tratamento, definido pela ausência de infecção, restabelecimento de oclusão estável e evidência clínica e radiográfica de reparo ósseo. Os dados contínuos foram inicialmente avaliados pelo teste de Shapiro−Wilk para verificação da normalidade da distribuição. Dados paramétricos foram comparados por meio da análise de variância (ANOVA), enquanto dados com distribuição não paramétrica foram avaliados pelo teste de Kruskal−Wallis. Os dados categóricos foram analisados por meio do teste exato de Fisher. Para todos os casos, o valor de p foi considerado significativo quando ≤ 0,05. A estudante autora atuou na equipe por meio da organização do banco de dados, conferência das variáveis clínicas, tabulação dos desfechos e participação na análise e interpretação dos resultados. Inicialmente, foram identificadas 3341 fraturas mandibulares nos centros participantes e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 841 pacientes com fraturas do ângulo mandibular foram incluídos na análise final. Destes, 147 (17,48%) foram tratados pela técnica de Champy, 132 (15,7%) com duas miniplacas de 2,0 mm e 562 (66,8%) com placa de reconstrução de 2,4 mm. O sucesso terapêutico foi observado em 138 casos no grupo Champy (16,4%), 123 casos no grupo tratado com duas miniplacas de 2,0 mm (14,6%) e 529 casos no grupo tratado com placa de reconstrução de 2,4 mm (62,9%). Na comparação com a técnica de Champy, o uso de duas miniplacas de 2,0 mm não apresentou diferença estatisticamente significativa no sucesso do tratamento (RR = 1,00; IC 95%: 0,94 − 1,07; p = 0,81). De forma semelhante, a placa de reconstrução de 2,4 mm também não diferiu da técnica de Champy (RR = 0,99; IC 95%: 0,95 − 1,04; p = 0,84). A comparação entre duas miniplacas de 2,0 mm e placa de reconstrução de 2,4 mm também não demonstrou associação significativa com o sucesso terapêutico (RR = 0,98; IC 95%: 0,94 − 1,04; p = 0,68). Assim, o tipo de tratamento cirúrgico não esteve associado ao sucesso terapêutico em fraturas do ângulo mandibular. Esses achados sugerem que a escolha da fixação deve considerar não apenas o sucesso global, mas também a complexidade da fratura, as características clínicas do paciente e os princípios biomecânicos aplicáveis a cada caso.

BIBLIOGRAFIA: 1. Al−Moraissi EA, Ellis E 3rd. What method for management of unilateral mandibular angle fractures has the lowest rate of postoperative complications? J Oral Maxillofac Surg. 2014;72:2197. 2. Ellis E 3rd. Management of fractures through the angle of the mandible. Oral Maxillofac Surg Clin North Am. 2009;21:163. 3. Mehra P, Van Heukelom E, Cottrell DA. Rigid internal fixation of infected mandibular fractures. J Oral Maxillofac Surg. 2009;67:1046.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5632**

TITULO:CRIAÇÃO DE ESPAÇOS IMERSIVOS PARA O ENSINO DE ECOLOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

AUTOR(ES) : **GABRIELE DUARTE GONçALVES DA SILVA,MARCOS LIMA DE ALMEIDA,MATHEUS CARVALHAES BELO DE VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **RITA VILANOVA PRATA**

RESUMO: O presente trabalho apresenta as ações desenvolvidas para a revitalização de estações educativas que compõem uma trilha pedagógica no Colégio Pedro II – Campus São Cristóvão I, visando transformá−las em ambientes permanentes de ensino e aprendizagem. O projeto, desenvolvido por professores do Colégio Pedro II em parceria com estudantes de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por intermédio do Programa de Pós−Graduação e Formação Continuada do NUTES ocorre desde 2022 em São Cristóvão e é voltado aos estudantes da Educação Básica – Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Essa iniciativa contempla o manejo e a reorganização de canteiros como espaços referenciados em temas como: plantas medicinais, plantas alimentícias não convencionais (PANCs), meliponário e espécies nativas da Mata Atlântica. O objetivo principal consiste na construção de espaços pedagógicos capazes de promover a aproximação dos estudantes com a biodiversidade e favorecer discussões relacionadas à ecologia, sustentabilidade, alimentação, saúde e etnobotânica. A metodologia envolveu atividades de curadoria de espécies, manejo dos canteiros e da trilha, incluindo preparo e elevação do solo, implantação de sistema de irrigação, reorganização dos espaços, transplante e plantio de mudas, controle alternativo de pragas e manutenção das espécies cultivadas. A construção dos espaços buscou integrar diferentes dimensões culturais e pedagógicas. Na dimensão sensorial, foram selecionadas espécies capazes de estimular a observação, os aromas, as texturas e a imersão dos estudantes nos espaços educativos por meio da interação direta com a natureza. Na dimensão curricular, as espécies permitem abordar conteúdos relacionados à botânica e à ecologia, como morfologia e fisiologia vegetal, polinização, dispersão de sementes, relações ecológicas e extração de óleos essenciais. Além disso, o projeto incorpora uma perspectiva cultural e ancestral, valorizando conhecimentos indígenas, populares e tradicionais associados ao uso das plantas e à conservação da biodiversidade. Entre os resultados esperados destacam−se a consolidação de salas de aula ao ar livre, o fortalecimento do ensino contextualizado de Ciências e Biologia e a ampliação do contato dos estudantes com espécies vegetais e animais de relevância ecológica e cultural. Espera−se que a criação desses espaços educativos contribua para uma aprendizagem mais significativa, favorecendo a integração entre conhecimentos científicos, experiências práticas e saberes ancestrais relacionados à natureza.

BIBLIOGRAFIA: LORENZI, H.; KINUPP, V. F. Plantas Alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil. Nova Odessa, SP: Plantarum, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5634**

TITULO:POTENCIAL DE USO DO SUBPRODUTO DA JABUTICABA PARA O DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGENS INTELIGENTES

AUTOR(ES) : **PAMELA MELO KROK FEDESZEN,JULIA RABELO VAZ MATHEUS,ANA ELIZABETH CAVALCANTE FAI**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONTEIRO**

RESUMO: Subprodutos agroindustriais ricos em antocianinas têm potencial para o desenvolvimento de embalagens inteligentes capazes de indicar o frescor de alimentos por meio de mudanças de cor em resposta a variações de pH. Neste estudo, avaliou−se a incorporação do pó da casca e semente de jabuticaba no desenvolvimento de filmes à base de amido de mandioca e alginato de sódio. O pó foi obtido em estufa (75ºC/22h) e peneirado (100 mesh). Um extrato aquoso do pó (EA) foi preparado para avaliação de parâmetros colorimétricos e de absorbância na faixa de pH de 2 a 10. Os filmes foram produzidos por casting em 3 formulações: filme com jabuticaba (FJ): 5% de biopolímeros (amido de mandioca e alginato de sódio a 1:1) + 2,5% de glicerol e 1,5% do pó de jabuticaba; filme de jabuticaba reticulada (FJR): mesma base com reticulação usando 5% de solução de CaCO 3 2% ao final do aquecimento em banho−maria (FJR); filme controle (FC) usando os biopolímeros e o plastificante. A espessura, resistência à tração (TS), elongação (EB) e módulo de Young (YM) foram determinados em texturômetro. Umidade foi determinada em estufa ventilada (105ºC/24h), solubilidade por imersão e agitação em água (24h) e posterior secagem em estufa. A diferença de cor (Δ E) antes e após a exposição ao vapor de NH 3 foi avaliada em colorímetro. No pH 2, o EA apresentou ΔE = 83,27; croma = 7,55; WI = 11,73; BI = 68,86; H° = 24,49 e S% = 62,65; enquanto no pH 10 foram observados ΔE = 88,47; croma = 5,69; WI = 6,49; BI = 164,93; H° = 69,07 e S% = 86,79. Os valores de WI e BI em pH 10 indicam maior tonalidade amarelada em relação ao pH 2, corroborando dados da literatura (LUCHESE, 2018) e sugerindo degradação das antocianinas. O pico de absorbância foi observado em 400 nm em todos os pHs, variando de 0,51 (pH 2) a 1,87 (pH 10). O FC apresentou espessura de 0,158 mm, TS de 1,77 MPa, EB de 11,79% e YM de 9,06 MPa. O FJ teve espessura de 0,237 mm, TS de 2,00 MPa, EB de 13,80% e YM de 8,41 MPa. O FJR apresentou espessura de 0,239 mm, TS de 3,10 MPa, EB de 10,07% e YM de 41,64 MPa. O FJR apresentou maior resistência à tração, enquanto FC e FJR apresentaram maior elongação. A umidade e solubilidade dos filmes foram, respectivamente: 23,7% e 40,1% para o FC; 16,9% e 41,0% para o FJ; e 18,5% e 39,2% para o FJR. Quanto à resposta colorimétrica, os parâmetros do FJR antes da exposição ao NH 3 foram: croma = 28,32; WI = 31,32; BI = 120,82; H° = 53,14 e S% = 75,65; e, após a exposição, foram: 17,94; 28,85; 83,53; 49,59 e 57,58, respectivamente. Para o FJ, os valores antes da exposição foram: croma = 21,78; WI = 31,32; BI = 84,91; H° = 40,59 e S% = 62,44; e, após a exposição, foram: 12,72; 31,53; 54,67; 66,99 e 38,86. O valor de ΔE não excedeu 5 para as amostras. No entanto, o FJ apresentou maior variação de tonalidade após exposição ao NH 3 , indicando maior capacidade halocrômica. Assim, observa−se o potencial dos filmes como embalagens biobased e halocrômicas, sendo necessários mais estudos para sua aplicação prática.

BIBLIOGRAFIA: LUCHESE, C. L. et al. Evaluation of blueberry residue incorporated cassava starch film as pH indicator in different simulants and foodstuffs. Food Hydrocolloids, v. 82, p. 209–218, set. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5638**

TITULO:AUTOMAÇÃO DA EXTRAÇÃO DE DADOS DE PRODUTIVIDADE AMBULATORIAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO PARA ELABORAÇÃO DE PAINEL DE INDICADORES

AUTOR(ES) : **LUCAS GUIMARAES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GILSON JACOME DOS REIS**

RESUMO: Introdução: O Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA−SUS), constitui importante fonte para o monitoramento da produção assistencial, subsidiando o planejamento, a avaliação e a gestão dos serviços de saúde. A obtenção e o tratamento dos microdados do DATASUS representam desafios operacionais pelo grande volume de informações e pela necessidade de integração com bases auxiliares, como o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e o Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP). Nesse contexto, o pacote PaPAHR, desenvolvido na linguagem R, automatiza o download, o pré−processamento e a integração dessas bases, ampliando as possibilidades de análise da produtividade ambulatorial e hospitalar. Objetivo: Elaborar indicadores de produção ambulatorial do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), a partir do pacote PaPAHR e dos dados do SIA−SUS referentes a 2025. Método: Aplicação do pacote PaPAHR e da linguagem R para extração de dados do SIA−SUS. Foram desenvolvidos, no RStudio, scripts em R para extração dos registros ambulatoriais do HUCFF, filtrados pelo CNES, e para o tratamento e consolidação dos dados em planilhas mensais. Os códigos de procedimentos foram vinculados às informações descritivas e de classificação do SIGTAP, para identificação e análise dos procedimentos realizados. Os indicadores foram concebidos com potencial para subsidiar rotinas de acompanhamento assistencial e apoiar decisões de gestão no hospital. Resultados: Foram consolidados indicadores mensais de janeiro a dezembro de 2025, totalizando 171.090 procedimentos ambulatoriais e R$ 9.941.065,18 em valores registrados, distribuídos em: 637 consultas médicas, 153.302 consultas não médicas, 5.000 quimioterapias, 105 radioterapias e 12.046 cirurgias ambulatoriais. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas estruturadas por mês e tipo de procedimento, com potencial para painéis de indicadores (dashboards). A automação reduziu etapas manuais e permitiu identificar tendências de crescimento, como o aumento de quimioterapias e cirurgias ao longo do ano. Conclusão: O uso do PaPAHR associado à linguagem R apresenta potencial para qualificar a gestão da informação em saúde e ampliar a capacidade de análise dos serviços, constituindo estratégia eficiente de automatização da obtenção e processamento de dados, favorecendo indicadores para monitoramento, avaliação e apoio à decisão em hospitais do SUS. A experiência evidencia o potencial das ferramentas de ciência de dados para qualificar a atuação do sanitarista na análise dos sistemas de informação, no fortalecimento da gestão e do planejamento em saúde. O autor foi responsável pelo desenvolvimento dos scripts, tratamento e consolidação dos dados e pela redação do presente resumo. O orientador Gilson Jácome dos Reis realizou a supervisão metodológica, contribuiu com os direcionamentos teóricos e a revisão crítica e final do resumo.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Abel Brasil Ramos da; BATISTA, Francisco Gustavo Braga; FERNANDES, Victor Meneses Navarro. PaPAHR – pacote da produtividade ambulatorial e hospitalar do SUS no R. Revista Foco, v. 18, n. 10, p. 1−17, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n10−084. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/10099/7123. Acesso: 30 maio 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5639**

TITULO:ENTRE CORPO, DOENÇA E SEXUALIDADE: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ENFERMEIRAS SOBRE MULHERES COM CÂNCER GINECOLÓGICO

AUTOR(ES) : **GUSTAVO NOGUEIRA LIMA DE FIGUEIREDO,NATÁLIA MOREIRA LEITAO TITARA,ALINE FURTADO DA ROSA,LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os cânceres ginecológicos acometem órgãos historicamente associados à feminilidade e à identidade da mulher, produzindo impactos que ultrapassam a dimensão biológica. A experiência da doença atravessa a subjetividade feminina, mobiliza valores, crenças e significados socialmente construídos sobre o corpo e a sexualidade, interferindo diretamente na saúde sexual e na autoestima das mulheres. OBJETIVO: Apreender as representações sociais de enfermeiras que atuam na oncologia ginecológica acerca das sexualidades de mulheres que vivenciam o câncer ginecológico. ORIENTAÇÃO TEÓRICA: Fundamentado na Teoria das Representações Sociais, na vertente processual. MÉTODO: Estudo descritivo, qualitativo, com 48 enfermeiras que atuam em diferentes níveis da atenção oncológica. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário para caracterização sociodemográfica, acadêmica e profissional, e entrevistas semiestruturadas em profundidade. Os dados foram processados no software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ), com aproveitamento de 82,43% na Classificação Hierárquica Descendente. ATUAÇÃO: A pesquisa foi realizada por discentes da graduação, sob orientação docente. A equipe realizou a aplicação do questionário, organizando e processando os dados possibilitando a devida análise dos achados. RESULTADOS: Predominaram participantes da região Sudeste (94%), com média de idade de 39 anos, do sexo feminino (91,7%) e heterossexuais (96%). Os achados revelaram conteúdos que reforçam papéis de gênero tradicionais, associados à mulher como cuidadora e reprodutora, e evidenciam os impactos do câncer ginecológico sobre essas construções sociais. Embora as enfermeiras reconheçam a sexualidade em uma perspectiva ampliada, como dimensão constitutiva da existência humana, que envolve afetos, vínculos e modos de se relacionar, observou−se a objetificação do corpo feminino, sustentando representações centradas na funcionalidade sexual e reprodutiva. Essas representações são intensificadas por intervenções invasivas e por estigmas sociais relacionados à patologia. CONCLUSÃO: A articulação entre a Teoria das Representações Sociais e a prática da enfermagem evidencia que a sexualidade ainda é pouco abordada no cuidado oncológico, sendo frequentemente silenciada por barreiras culturais, institucionais e formativas. Predomina um modelo biomédico, centrado na sobrevida e no controle da doença, com escasso espaço para uma abordagem integral, dialógica e humanizada, comprometendo o cuidado à sexualidade das mulheres com câncer ginecológico.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, S. E. T. et al. Sexualidade e gênero: um estudo de representações sociais com estudantes de enfermagem. Research, Society and Development, [S. 1.], v. 10, n. 5, p. el5035, 2021. DOI: 10.33448/rsd−v1015.15035. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd−v10i5.15035. MELO, L. L. et al. Sexualidade e câncer ginecológico: uma abordagem integrativa no cuidado. Revista Latino−Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 28, e3326, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/1518−8345.3961.3326. MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. Tradução: Pedrinho A. Guareschi. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 404 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5640**

TITULO:PADRÕES ALIMENTARES DE CRIANÇAS BRASILEIRAS DE 6 A 23 MESES SEGUNDO FATORES SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS: DADOS DO ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL − 2019

AUTOR(ES) : **GABRIELA RIBEIRO PEREIRA,AMANDA MELO DE ALBUQUERQUE,FILIPE ARAUJO DA COSTA,GIOVANA NIGRI CURSINO,ISABELLA LUZ JUNGER,JOSÉ THIAGO ALVES DE SOUSA,LARISSA DE LIMA ALVES PARESQUE,MARIANA TERRA NUNES RIBAS,NATHáLIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,ISABELA RODRIGUES SILVA DIAS,KERONLAINY SALVATTE**

ORIENTADOR(ES): **DAYANA RODRIGUES FARIAS**

RESUMO: Introdução: Hábitos alimentares saudáveis são importantes desde a infância para prevenir doenças ao longo da vida[1]. Portanto, avaliar como eles se distribuem de acordo com fatores socioeconômicos e demográficos[2] contribui para identificar os grupos em maior vulnerabilidade[3]. Objetivo: Descrever os padrões alimentares (PA) de crianças brasileiras avaliadas no Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI−2019), segundo variáveis socioeconômicas e demográficas. Metodologia: Trata−se de uma análise transversal utilizando dados do ENANI−2019, um inquérito nacional de base domiciliar. Foram analisados dados de 4.337 crianças de 6 a 23 meses. O consumo alimentar foi avaliado por recordatório alimentar de 24 horas, e os alimentos relatados foram posteriormente classificados em 14 grupos. Os PA foram obtidos por meio da análise fatorial, utilizando extração por componente principal e rotação Varimax. O número de padrões foi determinado por critérios de autovalores (>1) e curva no Scree plot. Os escores fatoriais foram categorizados em tercis, em que o 3º tercil corresponde ao terço de maior adesão ao PA. Foram incluídas as variáveis: macrorregião de residência (Norte; Nordeste; Sul; Sudeste e Centro−Oeste), renda per capita (≤¼ salário mínimo (s.m); ¼ a ½ s.m; ½ a 1 s.m; >1 s.m), escolaridade materna (0 a 7; 8 a 11; >12 anos), idade materna (30 anos) e ambiente alimentar doméstico (AAD) (pior, médio, melhor). As análises estatísticas incluíram estimativas de prevalências e teste Qui−quadrado. Resultados: Foram identificados 3 PA. O Padrão (1) “Papinha” era composto por caldos e sopas; o Padrão (2) “Lácteo”, por açúcares, farinha instantânea e leite; e o Padrão (3) “Diverso”, por hortaliças e frutas, caldos e sopas, óleos e gorduras e aleitamento materno. Foi observada maior frequência de adesão ao Padrão 1 no Centro Oeste (48,2%; p 1 s.m, cujas mães tinham escolaridade >12 anos (47,8%; p 20 anos (34,1%; p=0,005) e residentes em melhor AAD (39,8%; p Conclusão: Os resultados mostram maior adesão ao PA "Diverso" entre crianças com melhores condições socioeconômicas e demográficas, em comparação àquelas em maior vulnerabilidade, evidenciando a necessidade de políticas públicas voltadas à diversificação do PA neste grupo. A primeira autora atuou na interpretação e descrição dos resultados, e na construção do resumo, conduzida pelas orientadoras. Os demais autores atuaram na revisão e aprimoramento do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1. CARVALHO, R. B. N. et al. Características associadas a padrões alimentares em crianças brasileiras menores de dois anos. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 56, p. 118, 2022. 2. MONTEIRO, C. A. et al. Desigualdades socioeconômicas na alimentação e nutrição infantil no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 26, n. 11, p. 2039−2049, 2010. 3. NOBRE, L. N. et al. Preschool children dietary patterns and associated factors. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v. 88, n. 2, p. 129–136, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5641**

TITULO:MORFOLOGIA DE APOKERONOPSIS SP. (CILIOPHORA: HYPOTRICHA: KENTRUROSTYLIDA), UM CILIADO COM POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO ENCONTRADO NA BAÍA DE GUANABARA − RIO DE JANEIRO, RJ

AUTOR(ES) : **MARIA LUINE SANTANA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO DA SILVA PAIVA**

RESUMO: Os Kentrurostylida Paiva, 2020 são uma ordem de ciliados da subclasse Hypotricha Stein, 1859, que apresenta representantes conhecidos por produzirem substâncias bioativas, como as keronopsinas, keronopsamidas e eritrolactonas, produzidas pelas espécies Pseudokeronopsis rubra , P. ricci e P. erythrina , respectivamente (Anesi et al., 2016). Tais substâncias são usadas como defesas químicas contra predadores e competidores, e são geralmente ejetadas por “grânulos corticais” ou extrussomos – organelas relativamente pouco estudadas, mas que, nos hipotríqueos, apresentam uma grande diversidade de formas e funções. Nesse contexto, os grânulos corticais de espécies do gênero Apokeronopsis tornam−se potenciais alvos para a prospecção de substâncias bioativas. Este trabalho apresenta a morfologia de uma espécie do gênero Apokeronopsis , identificada em culturas de amostras de água com sedimentos da Baía de Guanabara. O gênero possui atualmente seis espécies descritas: A. crassa (tipo), A. antarctica , A. bergeri , A. sinica , A. wrighti e A. ovalis (Jung et al., 2011); nenhuma das quais foi estudada no Brasil. Os espécimes foram caracterizados por meio de observações in vivo, impregnação com protargol e microscopia eletrônica de varredura. Como resultado, observou−se que Apokeronopsis sp. mede ca. 100 – 130 µm in vivo ca. 104 µm após impregnação pelo protargol); possui corpo flexível, pouco contrátil, achatado dorsoventralmente (3:1), contorno fusiforme alongado, com peristoma curvado para a esquerda; citoplasma densamente granuloso, cinzento com matiz amarelada próximo ao córtex, causada pela presença de grânulos corticais de dois tipos: tipo I, arredondados em vista dorsal, ca. A. bergeri , as demais características estudadas condizem com A. ovalis .

BIBLIOGRAFIA: Anesi, A., Buonanno, F., di Giuseppe, G., Ortenzi, C., Guella, G. 2016. Metabolites from the Euryhaline Ciliate Pseudokeronopsis erythrina. European Journal of Organic Chemistry, 7, 1330−1336. Fan, X., Ye, L., Dong, K., Ni, B., Gong, Z., Luo, X. Paiva, T. da S., Xu, Y. 2025. Thorough assessment of cortical granules is the next level in hypotrichs’ systematics (Alveolata: Ciliophora: Hypotricha) Jung, J.−H., Baek, Y.−S., Min, G.−S. 2011. New record of two Apokeronopsis species (Ciliophora: Urostylida: Pseudokeronopsidae) from Korea. Korean Journal of Systematic Zoology, 2, 115−122.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5643**

TITULO:Direct Evidence of Cerebrospinal Fluid Tracer Uptake by the Developing Choroid Plexus in Chicken Embryos

AUTOR(ES) : **MATHIAS ADRIEN AXEL GUILLO,FERNANDO BRESCIA MACEDO HENRIQUES**

ORIENTADOR(ES): **JOSé MARQUES DE BRITO NETO BRITO**

RESUMO: The choroid plexus (ChP) is the principal site of cerebrospinal fluid (CSF) production and plays a central role in maintaining fluid homeostasis within the developing central nervous system. While molecular transport mechanisms across the ChP have been investigated, direct evidence of CSF uptake during embryonic development is limited due to the restricted accessibility of embryonic stages in most experimental models. The chicken embryo provides direct access to the developing nervous system, making it a valuable model for investigating CSF dynamics during development. This study aimed to characterize the temporal and regional dynamics of CSF tracer incorporation by the developing ChP in chicken embryos. China ink was injected into the neural tube lumen of chicken embryos shortly after neural tube closure (HH8–12). Embryos were collected at developmental stages E3, E5, E7, and E9 and processed for histological analysis. Tracer particles were consistently detected within precursor and ependymal cells of the ChP throughout development. At E3, tracer uptake was observed in precursor cells located in the dorsal region of the fourth ventricle, demonstrating tracer internalization before complete ChP maturation. At E5, tracer incorporation was evident in the developing choroid plexus of both the telencephalic and rhombencephalic ventricles. In the telencephalic ChP, larger tracer inclusions were observed in the basal V−shaped region corresponding to early differentiated cell populations. In addition, cells displaying macrophage−like morphology and containing internalized tracer particles were observed in proximity to the developing choroid plexus, suggesting the presence of additional cellular populations capable of CSF tracer uptake. By E9, the ChP exhibited increased structural complexity and vascularization, accompanied by deeper tracer penetration within the tissue. To further characterize regional differences in tracer incorporation, image−processing and morphometric analysis pipelines were developed. Preliminary analyses indicate distinct patterns of tracer distribution between less differentiated and more mature ChP regions. Ongoing quantitative analyses using RStudio and principal component analysis are being performed to characterize particle size and morphology within telencephalic and rhombencephalic choroid plexuses across developmental stages. These analyses aim to establish regional and temporal profiles of tracer uptake. These findings provide direct evidence that the developing choroid plexus actively internalizes CSF−associated tracer particles from the earliest stages of embryogenesis. The establishment of a reproducible avian model for visualizing and quantifying CSF tracer uptake provides a novel framework for investigating the developmental regulation of CSF homeostasis and for future studies of fetal disorders associated with CSF dysregulation.

BIBLIOGRAFIA: LUN MP et al. *Development and functions of the choroid plexus–cerebrospinal fluid system*. Nat Rev Neurosci., 2015. https://drive.google.com/file/d/1TD6MCn−2PTIfwTrxWBdaS4CftsnkzaNm/view KELKENBERG U et al. *Chicken arachnoid granulations: a new model for cerebrospinal fluid absorption in man*. NeuroReport, 2001. https://drive.google.com/file/d/1Od8Hg9RciB0idwW7UXgIcmel_Itgb9K2/view CUI J et al. *Macrophages on the margin: choroid plexus immune responses*. Trends Neurosci., 2021. https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8551004/

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5645**

TITULO:ODU IKÁ: PADE UFRJ

AUTOR(ES) : **STEPHANY FERNANDES DA SILVA FRANCISCO**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL CASCAES DE ALBUQUERQUE,ALEXANDRE CARVALHO**

RESUMO: No ano de 2010 em visita a Comunidade de Terreiro Asé Ilê Aiyê Ojú Odé Igbô , sob a liderança de Mãe Nara de Oxóssi, o professor Xandy Carvalho propôs uma parceria de pesquisa. Assim, no mesmo ano, acompanhado de outros professores do Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos e do Instituto Politécnico, surgem os primeiros passos para criação do projeto de extensão PADE − Projeto em Africanidade na Dança Educação. Este resumo apresenta um relato sobre o Odu Iká, denominação dada à celebração de 14 anos após o processo de iniciação no Candomblé, que trouxe um reposicionamento no campo de luta contra a Intolerância religiosa e o racismo na universidade. Apoiado na lei de Ação Afirmativa 10.639/03 atual 11.645/08 , que torna obrigatório em toda rede de ensino, pública e particular, o ensino da História da África, Cultura Afro−brasileira e Indígena, e a lei estadual 5.506/09 que reconhece o Candomblé como Patrimônio Imaterial do Estado do Janeiro, o Projeto em Africanidade da Dança Educação − PADE promove o encontro entre os saberes acadêmicos e os saberes das Comunidades de Terreiro de Candomblé que, através de suas práticas, perpetuam conhecimentos ancestrais, memórias, oralidades, formas de cuidado, resistência e preservação cultural. Por meio da dança, do corpo e da ancestralidade preta, o projeto reconhece os terreiros como espaços educativos e territórios de produção de conhecimento, fortalecendo o diálogo entre universidade e comunidade na construção de práticas antirracistas, contracolonial e comprometidas com a valorização das culturas afro−brasileiras.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei 11.645/08 de 10 de Março de 2008.Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro−Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília. CARVALHO, Xandy. Meu corpo terreiro: uma performance dançada na pedagogia na memória pela Pedagogia do encontro. Rio de Janeiro, 2023. SANTOS, Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora / Piseagrama, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5649**

TITULO:Papel da Galectina−3 na diferenciação de células neurais durante o desenvolvimento pós−natal

AUTOR(ES) : **ELEN OLIVEIRA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DE ALMEIDA MENDES**

RESUMO: A corticogênese é um processo altamente organizado do neurodesenvolvimento responsável pela formação do córtex cerebral, envolvendo proliferação, migração e diferenciação de células−tronco neurais. Alterações nesses processos podem comprometer a organização cortical e a conectividade neural, estando associadas a transtornos do neurodesenvolvimento. Nesse contexto, proteínas da família das galectinas, especialmente a Galectina−3 (Gal−3), vêm sendo relacionadas à modulação de processos como proliferação celular, crescimento de neuritos, plasticidade sináptica, neuroinflamação e diferenciação glial. O presente estudo tem como objetivo investigar o papel da Galectina−3 durante o desenvolvimento do sistema nervoso central, utilizando camundongos BALB/c knockout para Gal−3 (Gal3−/−) e animais selvagens (WT) como controle. Para isso, foram realizadas fracionamento isotrópico para quantificação celular total e neuronal do encéfalo total, análise morfológica neuronal por coloração de Golgi−Cox com mensuração do tamanho do soma de neurônios corticais e quantificação de espinhas dendríticas e avaliação da expressão gênica por RT−qPCR em diferentes fases do desenvolvimento pós−natal e adulto. Os resultados preliminares demonstraram que a ausência de Gal−3 não altera significativamente o número total de células e neurônios no encéfalo. Entretanto, foram observadas alterações morfológicas relevantes nos animais Gal3−/− quando observamos o córtex cerebral, como desorganização tecidual, redução do tamanho do soma neuronal e redução na densidade de espinhas dendríticas nos animais P21, enquanto nos adultos observou−se aumento dessa densidade e do volume das espinhas. Além disso, animais Gal3−/− apresentaram aumento da expressão de RNAm de nestina, sugerindo alterações na população de progenitores neurais, bem como alterações em marcadores inflamatórios, incluindo TLR4 e TNF−α. Portanto a ausência da Galectina−3 promove alterações estruturais, morfológicas e moleculares no sistema nervoso central ao longo do desenvolvimento, sugerindo que essa proteína desempenha papel importante na organização cortical, plasticidade neuronal e diferenciação celular. Esses achados reforçam a relevância da Gal−3 em processos do neurodesenvolvimento e indicam seu potencial envolvimento em mecanismos associados a transtornos neurológicos e do neurodesenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: COMTE, I. et al. Galectin−3 maintains cell motility from the subventricular zone to the olfactory bulb. Journal of Cell Science, v. 124, n. 14, p. 2438–2447, 2011. DOI: 10.1242/jcs.079954. HERCULANO−HOUZEL, S.; LENT, R. Isotropic fractionator: a simple, rapid method for the quantification of total cell and neuron numbers in the brain. Journal of Neuroscience, v. 25, n. 10, p. 2518–2521, 2005. DOI: 10.1523/JNEUROSCI.4526−04.2005. SREJOVIC, I.; SELAKOVIC, D.; JOVICIC, N.; JAKOVLJEVIC, V.; LUKIC, M. L.; ROSIC, G. Galectin−3 roles in neurodevelopment, neuroinflammation, and behavior. Biomolecules, Basel, v. 10, n. 5, p. 798, 2020. DOI: 10.3390/biom10050798.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5650**

TITULO:DIALOGANDO SOBRE O SUS, DIREITOS HUMANOS, CIÊNCIA E INOVAÇÃO NA SAÚDE.

AUTOR(ES) : **MARCUS VINICIUS DOS SANTOS JESUS**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM VENTURA DA SILVA**

RESUMO: A utilização de metodologias lúdicas no ambiente escolar constitui importante estratégia para estimular reflexões críticas sobre saúde, cidadania, ciência e direitos humanos (Freire, 1983). No campo da Saúde Coletiva, ações de extensão universitária voltadas à educação em saúde contribuem para aproximar estudantes da educação básica de debates relacionados ao Sistema Único de Saúde (SUS), aos direitos humanos e à produção do conhecimento científico (Ventura, 2026). O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de participação, enquanto extensionista, em uma atividade educativa desenvolvida com estudantes do ensino médio profissional da FAETEC, no município do Rio de Janeiro, utilizando um jogo de cartas como recurso pedagógico para discussão sobre SUS, ciência, tecnologia e direitos humanos. A atividade foi desenvolvida em duas oficinas participativas, realizadas com uma turma de 15 estudantes do curso técnico em Administração e outra de 21 estudantes do curso técnico em Computação, com duração de 120 a 150 minutos. A dinâmica utilizou um baralho composto por 36 cartas organizadas em três eixos temáticos — Direitos Humanos, Ciência e Tecnologia e SUS — cujas afirmações deveriam ser classificadas pelos estudantes como verdadeiras ou falsas. Divididos em grupos, os participantes discutiam coletivamente as questões propostas, elaboravam justificativas e apresentavam suas respostas em plenária, promovendo diálogo horizontal, construção compartilhada do conhecimento e problematização crítica acerca dos temas abordados. Observou−se elevado engajamento dos estudantes e domínio prévio de parte significativa dos conteúdos trabalhados. As discussões suscitadas durante a dinâmica evidenciaram o potencial do jogo pedagógico para tensionar percepções relacionadas às políticas públicas e aos direitos sociais, especialmente em debates sobre a universalidade do SUS e o acesso de estrangeiros ao sistema público de saúde. A experiência também possibilitou reflexões sobre o papel do Estado, da ciência e dos direitos humanos na sociedade contemporânea, favorecendo a participação ativa dos estudantes e a expressão de diferentes perspectivas sobre os temas debatidos. Conclui−se que metodologias lúdicas associadas às ações de extensão universitária favorecem processos participativos de educação em saúde e ampliam a capacidade crítica dos estudantes acerca do SUS, da ciência e dos direitos humanos. A experiência também subsidiou a elaboração do livro Dialogando sobre o SUS, Direitos Humanos, Ciência e Inovação na Saúde , desenvolvido como material de apoio para a reaplicação da atividade pedagógica em diferentes espaços formativos.

BIBLIOGRAFIA: VENTURA, Miriam (org.). Dialogando sobre o SUS, direitos humanos, ciência e inovação na saúde. Rio de Janeiro: UFRJ, 2026. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? São Paulo: Paz e Terra, 1983.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5653**

TITULO:Ocorrência e abundância de crustáceos decápodes planctônicos no baixo estuário do Rio São João (RJ)

AUTOR(ES) : **CAROLINE DE LYRA,JORGE ELIAS RAGE ABOUD,MÁRCIO LUÍS CHAGAS MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA**

RESUMO: Estuários são ambientes de transição entre o mar e águas continentais, sendo zonas influenciadas pela atividade das marés, com alta produtividade, e que servem de berçário para muitas espécies. O zooplâncton é um dos principais grupos no ecossistema estuarino, por conta da transferência energética, ou seja, a passagem da energia primária aos demais níveis tróficos. Esses organismos podem ser holoplanctônicos, passando a vida toda no plâncton, ou meroplanctônicos, passando apenas uma fase larval da vida no plâncton, como é o caso dos crustáceos decápodes. Investigar a distribuição desses organismos permite um entendimento de sua diversidade e taxas de fecundidade. Esse trabalho teve como objetivo caracterizar a ocorrência e abundância de decápodes planctônicos no estuário do Rio São João (RJ). Para amostragem, um ponto fixo foi definido próximo à boca do rio (22°35'30" S; 41°59'44" W). Foram coletadas 28 amostras, em cinco campanhas mensais (abril à agosto de 2025), utilizando rede cilíndrico−cônica com abertura de malha de 500 µm, com fluxômetro acoplado para estimativa de volume, em arrastos noturnos nas marés enchentes de sizígia. Usando a força natural das correntes, foram feitas amostragens estacionárias de fundo (entre 4 e 5 m), e oblíquas, com a rede variando de profundidade. Os indivíduos foram fixados em álcool 70%, e em laboratório, foram triados os decápodes de cada amostra, com auxílio de microscópio estereoscópio, pinça e placa de triagem, processo no qual a autora deste trabalho fez parte. Foi possível observar pico de densidade em maio, chegando a 101,2 ind.m −3 no arrasto de fundo, seguido por uma diminuição gradual ao longo dos meses seguintes, tendo o mês de agosto a menor média (8,25 ind.m −3 no arrasto de fundo). Em todos os meses, as coletas de fundo apresentaram maior sucesso amostral do que as coletas oblíquas. Os grupos mais dominantes foram as zoés de Brachyura, chegando a 63,3% dos decápodes obtidos em julho; zoés de Caridea (40,4% em junho) e os camarões holoplanctônicos da família Luciferidae (54,2% em junho). Estes grupos, junto com as megalopas de Brachyura e decapoditos de Penaeidae e Caridea, estiveram presentes em todos os meses de coleta. Juvenis de Caridea e Brachyura, e zoés de Porcellanidae e Paguridae foram menos frequentes, ocorrendo apenas em meses esporádicos. Segundo Almeida et al. (2013), que também utilizou o arrasto estacionário, no Rio Macaé a maior média obtida foi de 522,87 ind.m −3 em fevereiro (2002), um valor maior do que o maior valor registrado no Rio São João. Estes autores, em geral, tiveram médias mais expressivas, principalmente durante as marés vazantes. Essas diferenças podem estar relacionadas com contextos ambientais e/ou metodológicos. Sendo assim, são necessários mais estudos para melhor compreensão da distribuição dos decápodes planctônicos no Rio São João.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, E.V.; Bonecker, S.L.C.; Fernandes, L.D.A. Exportação e retenção de decápodes planctônicos (Crustacea) no estuário do Rio Macaé (RJ) (22°22'S−041°46'W). Atlântica, v. 35, n. 1, p. 23–34, 2013. DOI: 10.5088/atl.2013.35.1.23.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5655**

TITULO:Resultados parciais encontrados na fase de campo da pesquisa "Problemáticas Contemporâneas para o Cuidado Psicossocial Infantojuvenil".

AUTOR(ES) : **GABRIELLE BARROSO DE SANTANA,MARIA EDUARDA CALDAS FONTES,LETICIA NOGUEIRA FARIAS SILVA,MARIA JULIA LICKER SILVA DE MELO,KETLEN OLIVEIRA SUPRIANO,GIOVANNA VERONEZE DE AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ARAÚJO SILVA**

RESUMO: Introdução: O projeto de pesquisa “Problemáticas contemporâneas para o cuidado psicossocial infantojuvenil” investiga o cenário atual da saúde mental de crianças, adolescentes e jovens, com enfoque nos desafios para o avanço da atenção psicossocial no Brasil percebidos por terapeutas ocupacionais. Objetivo: O objetivo do estudo é compreender as problemáticas percebidas e enunciadas por esses profissionais e investigar como vem sendo a prática da terapia ocupacional, revelando possíveis potencialidades e barreiras. O objetivo desta proposta é apresentar parte dos dados que vêm sendo produzidos em campo. Metodologia: A pesquisa é orientada pelo método da cartografia que, segundo Cardoso, Cardinalli e Silva (2024), configura−se como um método qualitativo de pesquisa−intervenção focado no acompanhamento de processos e na produção da realidade, recusando prescrições e procedimentos já determinados. Esta pesquisa possui três fases: primeiro foi realizado um levantamento documental sobre os serviços da Atenção Psicossocial Infantojuvenil no território nacional, após foi realizada uma revisão da literatura que relaciona a prática da terapia ocupacional e a Atenção Psicossocial (mapeando as questões presentes nas produções recentes) e, no presente momento, acontece a pesquisa de campo por meio de encontros online com profissionais que atuam na Rede de Atenção Psicossocial. Para a composição desse grupo, disponibilizou−se um formulário de inscrição que obteve o interesse de 15 profissionais de diferentes estados brasileiros; contudo, devido a critérios de disponibilidade, 11 terapeutas integraram os grupos. O espaço virtual tem sido habitado como um território de partilha dos profissionais e da equipe de pesquisa, exigindo que o corpo das cartógrafas funcione como matéria viva e sensível às intensidades e afetos que emergem dessas práticas e narrativas. Resultados Parciais: A fase de campo encontra−se em andamento por meio de encontros online com as 11 terapeutas ocupacionais participantes. Esses encontros têm se configurado como um território de afetações, reflexões e trocas de experiências, organizando−se a cada encontro a partir de eixos temáticos norteadores das discussões. Nesta apresentação serão abordadas questões discutidas nos três primeiros encontros, cujos eixos foram: 1. Os percursos formativos das profissionais e as redes de serviços em que estão inseridas; 2. As percepções acerca das demandas de famílias, crianças e adolescentes, bem como as respostas construídas frente a essas demandas pelo serviço; 3. As práticas da Terapia Ocupacional, seus instrumentos, potencialidades e limites diante das questões contemporâneas da infância e juventude. As discussões já evidenciam desafios importantes presentes no cotidiano profissional. As análises produzidas ao longo dos encontros serão aprofundadas na apresentação, buscando evidenciar algumas problemáticas enunciadas, que atravessam a atenção psicossocial infantojuvenil no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, J.A. & LIMA, E.M. F. de A. (2021). Atenção psicossocial infantojuvenil: uma prática para a revolucão das infancias? Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. 4(5), 534−548. DOI: 10.47222/2526− 3544.rbto42300 Brasil. Ministério da Saúde. Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS : tecendo redes para garantir direitos / Ministério da Saúde, Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. CARDOSO, Paula Tatiana; CARDINALLI, Isadora; SILVA, Carla Regina. Tessituras entre cartografia e terapia ocupacional: experiências e fabulações. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 32, e3473, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5657**

TITULO:CUIDADO INTEGRAL DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA DIGITAL

AUTOR(ES) : **ROSE PROCOPIO CHELUCCI**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR**

RESUMO: A Política Nacional de Saúde da População LGBTQIAPN+ reconhece os efeitos da discriminação e da exclusão no processo saúde−doença dessa população. As unidades de saúde devem proporcionar um ambiente acolhedor, livre de preconceitos, oferecendo atenção integral à população LGBTQIAPN+, considerando suas especificidades na organização dos serviços e ações de saúde. Diante desse contexto, o produto técnico−tecnológico (PTT) proposto visa contribuir para a qualificação da assistência na Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da construção de um guia digital voltado aos profissionais das equipes de Saúde da Família do município do Rio de Janeiro – RJ. Objetivo: Produzir um guia digital voltado ao fortalecimento das ações da Atenção Primária à Saúde no acompanhamento da população LGBTQIAPN+ no Município do Rio de Janeiro, buscando promover a qualificação das práticas profissionais e a garantia do direito à saúde dessa população. Metodologia: Trata−se de um estudo metodológico do tipo desenvolvimento de abordagem mista, pois trata−se da triangulação de uma revisão integrativa e da elaboração de um Produto Técnico Tecnológico (PTT) com sua respectiva validação, como estratégia educativa com informações relevantes sobre o cuidado integral da população LGBTQIAPN+ a ser utilizado nos atendimentos na Atenção Primária à Saúde do município do Rio de Janeiro − RJ, tendo como público−alvo esta população que até os dias atuais ainda são inviabilizadas dentro e fora dos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral LGBT: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_integral_lgbt.pdf. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de acolhimento e atenção integral à saúde da população LGBT na Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. BRASIL. Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos LGBT. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5660**

TITULO:Cartilha educativo−informativa para a alta hospitalar de pacientes com doenças crônicas neurológicas: uma contribuição discente

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA AZEVEDO DA SILVA,MARCELLA PACHECO PEREIRA,MARIA LUIZA LEITE DANTAS,MARIANNA COSTA PIMENTEL,PATRICIA ASSIS DA SILVA DE OLIVEIRA,RAFAELA CALIL FERREIRA,SARAH DE LIMA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na construção de uma cartilha educativa destinada à orientação de pacientes e cuidadores acerca dos cuidados domiciliares após a alta hospitalar, referentes a afecções neurológicas e crônicas, em um Hospital Universitário do município do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata−se de um produto didático e instrucional, do tipo cartilha, desenvolvido por alunos de enfermagem do 6º período, sob orientação docente, realizado durante o primeiro semestre de 2026, em disciplina obrigatória curricular. A criação da cartilha pauta−se nas orientações de enfermagem a pacientes com disfunções neurológicas crônicas e os cuidados pós alta hospitalar e foi dividida em três fases: inicialmente, foi efetuada uma pesquisa teórica, na sequência foram escolhidos temas fundamentais para assegurar uma desospitalização que ocorra de maneira segura, abordando os direitos dos pacientes, a rede de proteção social e dicas práticas para cuidados, como a prevenção de quedas e lesões por pressão. Por fim, foi realizada a programação visual do material, que foi estruturado com linguagem clara e simples para promover a autonomia de familiares e cuidadores no contexto domiciliar. Houve divisão das atribuições entre a equipe discente, os quais participaram da elaboração da cartilha desde a pesquisa dos conteúdos até a construção do material final. Foram realizadas buscas na literatura para fundamentar as informações apresentadas, bem como discussões em grupo para definição dos temas considerados mais importantes para o cuidado após a alta hospitalar. Os discentes também colaboraram na redação dos textos, na organização do conteúdo e na elaboração da apresentação visual da cartilha, buscando utilizar uma linguagem simples e acessível para pacientes, familiares e cuidadores. Todo o processo foi desenvolvido sob orientação docente, contribuindo para a formação acadêmica das discentes e para o desenvolvimento de ações voltadas à educação em saúde. Resultados esperados: Espera−se que a aplicação dessas orientações reduza as taxas de readmissão hospitalar por complicações evitáveis (esfera fisiológica) e fortaleça a rede de suporte familiar (esfera psicossocial). A cartilha busca promover a autonomia, segurança e a dignidade do paciente na transição para o ambiente domiciliar.Considerações finais: A continuidade do cuidado após a alta hospitalar depende do acesso a informações claras e da participação ativa de pacientes, familiares e cuidadores. Materiais educativos em saúde favorecem a compreensão das orientações ao utilizarem linguagem acessível, contribuindo para uma transição mais segura do ambiente hospitalar para o domicílio. Nesse contexto, a cartilha exerce papel relevante ao apoiar o processo de desospitalização, promovendo educação em saúde, autonomia e segurança no cuidado. Dessa forma, constitui uma estratégia importante para a prevenção de complicações e para o fortalecimento da assistência prestada à comunidade.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, J. A.; et al. Construção de cartilha educativa para orientação de cuidadores no contexto hospitalar. Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista, v. 12, n. 10, e123121040793, 2023. Disponível em: Research, Society and Development. Acesso em: 30 maio 2026. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 766, de 05 de novembro de 2024. Dispõe sobre diretrizes relacionadas à assistência de enfermagem. Brasília, DF: COFEN, 2024. Disponível em: Resolução COFEN nº 766/2024. Acesso em: 30 maio 2026. Ministério da Saúde do Brasil. Atenção domiciliar. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: Atenção Domiciliar – Ministério da Saúde.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5664**

TITULO:PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL E INTERDISCIPLINARIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA COLEÇÃO FOTOGRÁFICA DO CEME/EEFD

AUTOR(ES) : **JAYANE DA CONCEICAO ALMEIDA,NAYARA DE ARAUJO CORREIA CANDIDO,VITORIA VENANCIO DOMINGOS,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS,JULIANA MARTINS CASSANI**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE DE ALMEIDA GOMES**

RESUMO: O trabalho consiste num relato de experiência de ações iniciais desenvolvidas a partir de parceria desenvolvida entre o Centro de Memória Inezil Penna Marinho, da Escola de Educação Física (Ceme/EEFD) e o Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (PROEDES), vinculado à Faculdade de Educação. Tais ações alinham−se aos objetivos do Ceme, de preservar e divulgar o patrimônio universitário, e do PROEDES, de tratar e preservar acervos pessoais e institucionais, além de formar pesquisadores. O objetivo dessa submissão é apresentar os debates e as intervenções relacionadas à conservação da Coleção Fotográfica do Ceme, baseados em diálogos interdisciplinares entre historiadora (Coordenadora do Ceme), arquivista (integrante do PROEDES) e graduandas de Biblioteconomia. As atividades ocorrem em encontros semanais e foram estruturadas nas seguintes etapas: oficinas teóricas sobre conservação fotográfica com apresentação de slides e de vídeos e com leitura de bibliografia especializada; estudos sobre Cultura Material, História Cultural e Educação Patrimonial; realização de diagnóstico do estado de conservação do acervo; e inventário e ações práticas de conservação preventiva. Essas ações visam promover o acondicionamento adequado e a identificação da documentação, a partir de critérios fundamentados na Ciência Arquivística e da Conservação e Restauração de Acervos, culminando, posteriormente, na elaboração de um catálogo digital. Conclui−se que o projeto fortalece a formação acadêmica das graduandas por meio da interdisciplinaridade, além de atuar diretamente na preservação da memória institucional e na promoção do acesso público à história da Educação e da Educação Física.

BIBLIOGRAFIA: PAVÃO, Luiz. Conservação de fotografia: o essencial. In: CARTIER−BRESSON, Anne e PAVÃO, Luiz. Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica, v. 3. Rio de Janeiro, FUNARTE, 2004. VIDAL, Diana Gonçalves; PAULILO, Andre Luiz. Arquivos e Educação: Prática de arquivamento e memória. Revista Brasileira de História da Educação, v. 20, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5666**

TITULO:Autopercepção da saúde vocal dos trabalhadores de uma vila olímpica localizada na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ ALVES DA SILVA,JOSÉ ANTONIO NASCIMENTO DOS SANTOS MARTINS JUNIOR,MARIA CLARA FARIA MACEDO VIANA,ÉLLEN MENDES DA SILVEIRA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIA GRAÇA,VANIA PAVãO DA SILVEIRA**

RESUMO: A saúde vocal é fundamental para a comunicação e qualidade de vida, especialmente em contextos profissionais, que demandam uso frequente da voz. Este trabalho apresenta uma das atividades desenvolvidas no âmbito do Estágio obrigatório de Saúde Coletiva, realizado em uma vila olímpica localizada na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro com a orientação das professoras supervisoras, idealizado através do Dia Mundial da Voz. Com objetivo de investigar a autopercepção da saúde vocal dos trabalhadores da instituição e como o ambiente de trabalho e as demandas de comunicação impactam na qualidade de vida desses profissionais Trata−se de um estudo transversal e descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa, em que durante o Dia Mundial da Voz, um grupo de quatro alunos do 6º período de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), realizou uma pesquisa de campo em uma Vila Olímpica, na qual os trabalhadores foram abordados diretamente, sendo convidados a participar da pesquisa por meio da aplicação do questionário, cujas respostas foram registradas pelos pesquisadores na plataforma digital. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário digital elaborado na plataforma Google Forms, adaptado a partir do protocolo de identificação de possíveis problemas vocais QVV (Avaliação de Qualidade de Vida Vocal, BEHLAU). As perguntas foram adaptadas e disponibilizadas na plataforma Google Forms para coleta dos dados, que foi realizada em duas semanas. O instrumento contemplou questões de caracterização dos participantes, como nome, idade, sexo biológico, ocupação e tempo de atuação na instituição. Além disso, incluiu perguntas específicas voltadas à autopercepção da qualidade vocal, abordando aspectos como rouquidão, ardência, hábitos nocivos, presença de pigarro, fraqueza vocal e perda de voz após uso recorrente. Também foram consideradas dimensões de caráter sócio emocional, por meio de questões que investigaram o nível de satisfação dos participantes em relação à própria voz e à sua qualidade vocal no cotidiano. Participaram da pesquisa 29 trabalhadores. Observou−se que 39% relataram rouquidão, 34% referiram pigarro frequente, 24% apresentaram sensação de ardência na garganta e 39% relataram perda vocal após uso prolongado da voz. Além disso, 45% relataram sensação de cansaço ao falar, e 34,4% demonstraram insatisfação com a sua qualidade vocal. Os dados indicam a presença de fatores de risco para alterações vocais e reforçam a necessidade de ações preventivas no ambiente ocupacional. Como devolutiva, foram oferecidas orientações individuais sobre higiene vocal, estratégias preventivas e cuidados com a voz. A iniciativa reforça a importância das ações de promoção da saúde e educação em saúde no contexto ocupacional, além de evidenciar o papel da Fonoaudiologia na prevenção, identificação precoce e cuidado das alterações vocais

BIBLIOGRAFIA: Gasparini G, Behlau M. Validação do questionário de avaliação de qualidade de vida em voz − QVV. Anais do XIV Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2006. MURTA, Júlia de Almeida Nunes; BARBOSA, Mariane Silveira; CALDEIRA, Antônio Prates; BARBOSA−MEDEIROS, Mirna Rossi; ROSSI−BARBOSA, Luiza Augusta Rosa. Fatores associados às queixas vocais autorreferidas por agentes comunitários de saúde. CoDAS, v. 33, n. 1, e20200017, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2317−1782/20202020017 . Acesso em: 27 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5668**

TITULO:Idade e crescimento de um tubarão costeiro, Rhizoprionodon lalandii no litoral do estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **PALOMA BARBOSA FAUSTINO,CLARA VELLOSO TEIXEIRA LEITE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO VIANNA**

RESUMO: Diversas espécies exercem funções ecológicas importantes nos oceanos, fornecendo serviços ecossistêmicos essenciais para os ambientes marinhos. Os tubarões, pertencentes ao grupo dos elasmobrânquios, podem atuar desde predadores de topo atéâ¯mesopredadores, sendo componentes importantes das teias tróficas. Dentre essas espécies, o Rhizoprionodon lalandii, conhecido popularmente por tubarão−corre−costa ou tubarão−frango, é uma espécie costeira de pequeno porte que ocorre no Atlântico ocidental, de Honduras ao sul do Brasil, incluindo o mar do Caribe. Graças ao seu hábito costeiro, indivíduos estão suscetíveis a impactos antrópicos como pesca e poluição. Diante disso, a espécie possui interesse comercial e é explorada pela pesca artesanal costeira, estando classificada como vulnerável a nível global. No entanto, a espécie ainda é considerada como possuindo Dados Insuficientes (DD) pelo ICMBio, logo, não possui um status de ameaça definido no Brasil. Nesse sentido, estudos relacionados a história de vida são importantes para o manejo e conservação da espécie. Entre eles, estudos de crescimento são fundamentais, sendo necessários para avaliações de estoques pesqueiros e avaliações de risco de extinção. Estudos de crescimento para R. lalandii já foram realizados na costa de São Paulo (Corsso et al., 2020) e Nordeste (Lessa et al., 2009), no entanto, evidências de estruturação populacional indicam que a população do Rio de Janeiro é distinta das demais localidades (Mendonça et al., 2013). Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo estudar a idade e crescimento da população de R. lalandii que ocorre na costa do Rio de Janeiro, avaliando variações espaciais e temporais nos parâmetros estimados. Para isso, 63 indivíduos de R. lalandii (35 machos e 28 fêmeas) tiveram um bloco de vértebras retirado da região central da coluna. Eles foram coletados de 2017 a 2023 na costa do estado do Rio de Janeiro, e doados ao Laboratório de Biologia e Tecnologia Pesqueira da UFRJ por Laboratórios parceiros. Para cada um, foram registrados: comprimento, peso e sexo. Essas vértebras passaram por um processo de limpeza, armazenamento em álcool 70% e foram emblocadas em resina. Posteriormente, foram seccionadas transversalmente na região do centrum com o auxílio de uma serra metalográfica equipada com disco diamantado (Serra Diamantada MICROTUBE). Assim, foi possível visualizar os annuli presentes no centrum das vértebras: pares de bandas visualmente distintas resultantes da deposição diferencial de cálcio ao longo da vida do indivíduo. Através de sua contagem, será possível determinar a idade dos indivíduos. Posteriormente, modelos de crescimento, como von Bertalanffy, Gompertz e Logístico, serão ajustados aos dados de idade e tamanho. Como resultado, espera−se gerar parâmetros de crescimento que contribuam para a compreensão da dinâmica populacional de R. lalandii na costa do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Corsso JT, et al., 2021. Age and growth of two sharpnose shark species (Rhizoprionodon lalandii and R. porosus) in subtropical waters of the south−western Atlantic. Marine & Freshwater Research 72, 398–410. Lessa, et al., 2009. Age and growth of the Brazilian sharpnose shark, Rhizoprionodon lalandii and Caribean sharpnose shark, R. porosus(Elasmobranchii, Carcharhinidae) on the northern coast of Brazil (Maranhão). Pan American Journal of Aquatic Sciences 4(4), 532–544. Mendonça, et al., 2013. Diversity and genetic population structure of the Brazilian sharpnose shark Rhizoprionodon lalandii. Aquatic Conserv: Mar. Freshw. Ecosyst., 23: 850−857.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5673**

TITULO:ANÁLISE DO PERFIL DE INGESTÃO DE GORDURAS DIETÉTICAS E SUA RELAÇÃO COM A ADIPOSIDADE DE ATLETAS ADOLESCENTES

AUTOR(ES) : **DYANA GOMES FERREIRA,MIGUEL CONDE SPADA,WLADIMIR SILVA DE BULHOES CARVALHO,MARCELO BALDANZA RIBEIRO,JÉSSICA SANT' ANNA DOMINGOS,ANNIE SCHTSCHERBYNA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: A gordura alimentar desempenha papel importante na modulação da inflamação, da composição corporal e do risco de doenças crônicas (1). Diferentes tipos de ácidos graxos exercem efeitos distintos no metabolismo. Enquanto os ácidos graxos saturados estão associados a respostas pró−inflamatórias e maior acúmulo de gordura corporal, os ácidos graxos monoinsaturados (AGMI) e poliinsaturados (AGPI) apresentam propriedades anti−inflamatórias e estão relacionados à melhora do perfil metabólico e da composição corporal. Assim, a qualidade da gordura consumida pode influenciar parâmetros de adiposidade (2). Objetivo: Avaliar o perfil de ingestão de gorduras dietéticas em atletas adolescentes e investigar sua relação com parâmetros de adiposidade. Metodologia: Estudo transversal com 140 atletas adolescentes, meninos (n=103) e meninas (n=37), de 10 a 19 anos, praticantes de diferentes modalidades esportivas. A ingestão de gorduras foi avaliada por meio de três recordatórios de 24 horas não consecutivos, analisados pela Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TBCA). A gordura corporal (%) e a massa gorda (kg) foram obtidos por absorciometria por dupla emissão de raios X (DXA). Foram analisadas as ingestões de AGMI, AGPI e gorduras saturadas. As correlações entre ingestão de gorduras e adiposidade foram avaliadas pelo teste de Spearman. As contribuições da primeira autora no estudo foram coleta dos recordatórios alimentares, participação na tabulação dos dados e descrição dos resultados obtidos. Resultados: Os atletas apresentaram, em média ± DP, massa corporal de 49,0 ± 13,6 kg, estatura de 1,57 ± 0,12 m, IMC de 19,4 ± 3,2 kg/m², gordura de 22,5 ± 7,9% e massa gorda de 11,0 ± 6,2 kg. A ingestão total de gorduras foi de 75,0 ± 25,5 g/dia, sendo 27,0 ± 9,7 g de AGMI, 17,5 ± 7,2 g de AGPI e 30,5 ± 11,1 g de gorduras saturadas. Observou−se significativa baixa correlação negativa entre percentual de gordura e ingestão de AGMI (r s =−0,3580; p s =−0,3336; p s =−0,3483; p s =−0,2006; p=0,0175), AGPI (r s =−0,2558; p=0,0023) e gorduras saturadas (r s =−0,2171; p=0,0100). Conclusão: O maior consumo de AGMI e AGPI pode estar relacionado a menor adiposidade ao considerar os efeitos anti−inflamatórios. Entretanto, por se tratar de um estudo transversal, não é possível estabelecer causalidade. A correlação negativa observada também para gorduras saturadas deve ser interpretada com cautela, uma vez que a alta ingestão desse tipo de gordura está frequentemente relacionada a desfechos menos favoráveis à saúde. Além disso, fatores como treinamento, consumo energético total, estágio puberal e modalidade esportiva podem ter influenciado os resultados (3).

BIBLIOGRAFIA: 1. Telle−Hansen et al., (2017). Does dietary fat affect inflammatory markers in overweight and obese individuals?—a review of randomized controlled trials from 2010 to 2016. In Genes and Nutrition (Vol. 12, Issue 1). BioMed Central Ltd. 2. Martinovich, M. G., & Cruz, M. F. de A. (2023). Análise entre os ácidos graxos insaturados e ácidos graxos saturados na saúde cardiovascular e perfil lipídico. Research, Society and Development, 12(12), e147121244123. 3. Guerendiain, M. et al., (2018). Changes in plasma fatty acid composition are associated with improvements in obesity and related metabolic disorders: A therapeutic approach to overweight adolescents. Clinical Nutrition, 37(1), 149–156.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5675**

TITULO:Análise dos erros cometidos por adultos jovens no teste cognitivo de Montreal (Montreal Cognitive Assessment − MoCA)

AUTOR(ES) : **GABRIELE TORTORELLI,LEONARDO DOS SANTOS REDONDO GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO: Introdução: O Montreal Cognitive Assessment (MoCA) é um teste utilizado no rastreio cognitivo. Ele avalia múltiplos domínios cognitivos e o significado clínico dos erros no teste varia conforme a faixa etária. Em idosos, determinados padrões de erro refletem processos neurodegenerativos[1]. Entretanto, adultos jovens podem apresentar erros sem associação com comprometimento cognitivo. A literatura sobre o assunto é escassa. Objetivos:Avaliar o desempenho de adultos jovens no MoCA; Identificar os erros mais frequentes no teste; Correlacionar as pontuações entre os subitens do MoCA e variáveis sociodemográficas. Método:Os estudantes do PINC da Neurologia(HUCFF/CH−HU−Brasil−UFRJ)participaram de todas as etapas do projeto.O estudo utiliza dados do trabalho de campo feito pelo grupo de pesquisa com adultos jovens(18–30 anos), graduandos e pós−graduandos da UFRJ em amostra de conveniência. Foram excluídos indivíduos com doenças cognitivas. Os participantes responderam:(1)questionário sociodemográfico e (2)MoCA (cutoff 26;máx30pts)[2].Subitens do MoCA: funções executivas/visuoespaciais(max5pts), nomeação(max3pts), atenção(max6pts), linguagem(max3pts), abstração(max2pts), evocação tardia/memória(max5pts) e orientação temporal−espacial(max6pts). Análises estatísticas realizadas no programa SPSS (IBM, EUA). Variáveis quantitativas expressas em média±dp e qualitativas em frequências. Associações entre variáveis contínuas foram avaliadas pelo coeficiente de correlação de Pearson(r). Significância estatística: 5%.Todos assinaram o TCLE. Resultados: O estudo contou com 101 participantes com idade M=21,2±2,0 anos; 56,4%mulheres, 56,4%brancos, 19,8%cursando Farmácia. A média de pontuação no MoCA foi 25,8+2,4pts. Os domínios com mais erros foram: evocação tardia (3,67+1,33 pts), linguagem(2,14+0,76 pts), funções visuoespaciais/executivas(4,1+1,0pts) e abstração(1,8+0,5 pts). Houve correlação positiva entre a pontuação no item linguagem com o item abstração (r=0,290;p 0,05). Conclusões:Adultos jovens saudáveis apresentaram desempenho global satisfatório no MoCA, com maior frequência de erros nos domínios de evocação tardia, linguagem e funções executivas/visuoespaciais. As análises de correlação demonstraram associações muito fracas e não significativas entre a idade e os domínios cognitivos avaliados. A média global observada, próxima ao ponto de corte tradicionalmente utilizado para rastreio cognitivo, sugere a importância de investigar a interpretação dos escores do MoCA nessa faixa etária. Os achados contribuem para caracterizar o desempenho esperado de adultos jovens saudáveis no MoCA e podem subsidiar estudos sobre os fatores associados aos padrões de erro observados nessa população.

BIBLIOGRAFIA: Alzheimer's disease Cecato JF, Martinelli JE, Izbicki R, Yassuda MS, Aprahamian I. A comprehensive cognitive analysis of patients with Alzheimer's disease and mild cognitive impairment by the Montreal Cognitive Assessment (MoCA). Int Psychogeriatr. 2016;28(3):413−422. NASREDDINE, Z. S. et al. The Montreal Cognitive Assessment, MoCA: a brief screening tool for mild cognitive impairment. Journal of the American Geriatrics Society, Hoboken, v. 53, n. 4, p. 695–699, 2005. DOI: 10.1111/j.1532−5415.2005.53221.x.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5679**

TITULO:SINALIZAÇÃO DE HIPÓXIA COMO MODULADOR DO METABOLISMO LIPÍDICO NO CÂNCER COLORRETAL A PARTIR DE UM MODELO DE CULTURA MURINA HETEROTÍPICA TRIDIMENSIONAL

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA FERNANDES GALDINO,GLENDA DOMINGOS MASCARENHAS,FERNANDA NEVES DA CUNHA,BEATRIZ CARVALHO DE LIMA,BRUNO LOURENÇO DIAZ**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM BF WERNECK**

RESUMO: O Câncer Colorretal (CCR) é a segunda principal causa de morte no mundo 1 . Importante para esse cenário é a heterogeneidade do microambiente tumoral (TME). O TME é um tecido dinâmico, onde há formação de gradientes de nutrientes e O 2 conforme o aumento da massa tumoral, gerando zonas de hipóxia. Esse ambiente hipóxico é capaz de modificar a expressão de genes do metabolismo energético, favorecer a conversão de piruvato a lactato e, com o seu acúmulo, promover um microambiente pró−tumoral, pró−angiogênico e estimular a metástase 2 . Ainda, a hipóxia favorece a biogênese de corpúsculos lipídicos (LD), que atenuam o estresse metabólico e fornecem energia e lipídios essenciais para a proliferação celular 3 . À vista disso, este estudo busca avaliar como o estresse metabólico decorrente da hipóxia e elevada concentração de lactato afeta o TME do CCR, utilizando cultura heterotípica 3D contendo linhagens murinas de adenocarcinoma colorretal (MC38) e fibroblasto (NIH/3T3). Neste modelo a tridimensionalidade mimetiza a complexidade e heterogeneidade estrutural do TME. Células tumorais e fibroblastos foram cultivados nas condições de 2.500 (normóxia, diâmetro 500µm em d3) em placas de 96 poços de fundo “U” revestidas com agarose 1%, na proporção 1:9 (tumor/fibroblasto). Lactato (40mM) foi adicionado ou não ao meio de cultura de esferoides pequenos (2.500 células) a fim de comparar o crescimento destes aos que já estavam em possível situação de estresse (10.000 células). Vimos que esferoides plaqueados com 2.500 células totais em meio contendo lactato apresentam uma taxa de crescimento menor (coeficiente angular, ou m=0,061) que o grupo controle (sem lactato, m=0,084), intermediário entre este e esferoides plaqueados com 10 mil células cultivados sem lactato (m=0,042). Isso demonstra que o estresse metabólico gerado pela adição de lactato prejudica o crescimento do esferoide. Investigamos o papel da estabilização de HIF−1α utilizando cloreto de cobalto (CoCl 2) 9 , que foi adicionado no dia da formação dos esferoides de 5.000 células totais na proporção 1:9 (tumoral/fibroblasto). Observamos que o CoCl2 (1 mM) impede a formação do esferoide. Doses menores (300 µM e 100 µM) permitem a formação do esferoide com tamanho e taxa de crescimento reduzidos, que em ensaio de migração (tratados com 100 µM) também migram menos. Observamos a formação de LD por marcação com Oil−Red−O. Dados preliminares em cultura 2D coradas com tetróxido de ósmio mostram que MC−38, e mais ainda NIH/3T3, acumulam LDs em situação controle. Em cortes criopreservados de esferoides heterotípicos de MC38 + NIH/3T3 após 10 dias de crescimento, LDs acumulam majoritariamente no seu interior. Como perspectiva, planejamos quantificar a formação de CL em resposta ao tratamento com 40 mM de lactato ou 100 µM CoCl 2 .

BIBLIOGRAFIA: SIEGEL, R. L. et al. Cancer statistics, 2025. CA: A Cancer Journal for Clinicians, v. 75, n. 1, 16 jan. 2025. Luo, Zhen, et al. “Hypoxia Signaling in Human Health and Diseases: Implications and Prospects for Therapeutics.” Signal Transduction and Targeted Therapy, vol. 7, no. 1, 7 July 2022, pp. 1–30, https://doi.org/10.1038/s41392−022−01080−1. Jin, Yi, et al. “Lipid Droplets: A Cellular Organelle Vital in Cancer Cells.” Cell Death Discovery, vol. 9, no. 1, 20 July 2023, pp. 1–9, www.nature.com/articles/s41420−023−01493−z, https://doi.org/10.1038/s41420−023−01493−z.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5680**

TITULO:A REVISTINHA RFA: COMUNICAÇÃO VISUAL PARA ENSINO DA BOTÂNICA

AUTOR(ES) : **LETICIA CABRAL MONTEIRO,ANA CLARA MORO,SABRINA DUARTE BESSA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO EDON ALURINTINO DOS SANTOS**

RESUMO: O projeto é uma iniciativa do Herbário RFA que visa conectar o público acadêmico à sociedade, com atividades em escolas e eventos científicos. A iniciativa de extensão vinculada ao Herbário foca na evolução estética e pedagógica da "Revistinha RFA", um recurso didático concebido para descomplicar o ensino de botânica. O projeto prioriza a criação de um layout de fácil compreensão para diversos grupos, com ênfase em alunos do ensino fundamental e médio, além de visitantes da instituição. As publicações reafirmam o compromisso do herbário com a preservação da biodiversidade, unindo os esforços de professores, técnicos e estudantes extensionistas. Através dessa ponte visual e informativa, o projeto fortalece a consciência ambiental e valoriza o patrimônio botânico brasileiro. Ao integrar fundamentos de design e comunicação científica, a proposta democratiza o acesso ao conteúdo acadêmico, transformando informações complexas em materiais visualmente estimulantes que conectam a sociedade às pesquisas universitárias. A estratégia metodológica baseia−se na consolidação de uma identidade visual padronizada, que confere unidade às diversas edições através de elementos gráficos recorrentes. Peça central dessa estrutura, a personagem Rafinha — idealizada originalmente por Gabriel Rodrigues Batista, da Escola de Belas Artes — atua como a mascote oficial, mediando o conhecimento técnico e o leitor de maneira lúdica e educativa. Essa interação é reforçada pelo uso de narrativas em quadrinhos e atividades interativas que equilibram diversão e rigor científico sobre o reino vegetal. Para o desenvolvimento das edições mais recentes, foram aplicadas ferramentas avançadas de ilustração e diagramação em softwares como Adobe Illustrator e Photoshop, garantindo um acabamento profissional. O trabalho envolve desde a estruturação das capas e editoração eletrônica até o desenvolvimento de jogos pedagógicos e a revisão estética final. Como reflexo dessa modernização, os dados de engajamento apresentaram um salto significativo: o Volume 8 alcançou cerca de 1404 contas com 102 interações e aproximadamente 2829 visualizações, em comparação ao Volume 7 que alcançou 914 contas, teve 156 interações e 1392 visualizações e ao Volume 6 que teve 116 interações. Além das estatísticas, a presença real do projeto em feiras de ciência, congressos e escolas públicas demonstra um interesse crescente do público jovem, que se explicam nos números demonstrados. Em suma, a aplicação de estratégias de comunicação visual na extensão universitária é uma ferramenta potente para a democratização da ciência e a promoção da alfabetização botânica. Trabalhando o estilo de design e elementos identificadores visuais da Revistinha RFA, foi possível conectar o público−alvo aos assuntos abordados, isso somado a uma linguagem mais casual e explicações lúdicas do dia a dia ajudam a gerar o interesse e curiosidade no saber

BIBLIOGRAFIA: MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ROJO, Roxane. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5681**

TITULO:STAPHYLOCOCCUS AUREUS DE NEONATOS COLONIZADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO RIO DE JANEIRO: CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS NASAIS ISOLADAS DURANTE VIGILÂNCIA SEMANAL

AUTOR(ES) : **PRISCILA FERREIRA MACIEL,NATHáLIA SALGUEIRO DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS,FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

RESUMO: Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são um grave problema de saúde pública, especialmente em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN). Nessas unidades, Staphylococcus spp. respondem por até 40% dos casos de IRAS (MELLO−FREITAS et al., 2021). A colonização é o maior fator de risco para o desenvolvimento de infecções. Neonatos colonizados por cepas de S. aureus resistentes à meticilina (MRSA) apresentam até 20 vezes mais chance de desenvolver infecção do que crianças não colonizadas (ZERVOU, 2014). Assim, as UTINs realizam semanalmente vigilância microbiológica para detecção de amostras MRSA. O objetivo deste estudo é isolar e caracterizar amostras de S. aureus de swabs nasais de vigilância microbiológica semanal obtidas de neonatos da UTIN de um hospital público municipal, quanto à resistência antimicrobiana e diversidade genética, e descrever características clínicas associadas. Swabs nasais coletados entre dezembro/2022 e novembro/2023 foram cultivados em ágar manitol salgado, e o crescimento bacteriano foi identificado por espectrometria de massas (MALDI−TOF/MS). A susceptibilidade antimicrobiana foi avaliada por teste de disco−difusão frente a 11 antimicrobianos (CLSI, 2025). Os prontuários foram consultados para obtenção dos dados clínicos dos pacientes. Os resultados preliminares mostram que entre os 97 pacientes avaliados, a maioria era do sexo masculino (55%), nascidos de parto cesáreo (72%), prematuros (54,6%), com extremo ou muito baixo peso (34,9%) e muitos fizeram uso de antimicrobianos (87,5%). Ainda, 38,1% (37/97) estavam colonizados por S. aureus em algum momento da internação e destes, 40,5% (15/37) apresentavam amostras MRSA. O número de pacientes colonizados por S. aureus e MRSA aumentou de acordo com o tempo de internação. Duas crianças previamente colonizadas por amostras sensíveis à meticilina (MSSA) passaram a ser colonizadas por MRSA. No total, 78 amostras de S. aureus foram isoladas dos 37 pacientes, onde 31 (39,7%) eram MRSA. A maioria das amostras foi resistente à penicilina (97,4%), gentamicina (58,9%) e clindamicina (55,1%). Resistência à clindamicina induzida por eritromicina foi observada em 55,1% das amostras. Nos próximos meses será realizada a tipagem do SCC mec para as amostras MRSA e avaliação da diversidade genética das amostras. Os dados preliminares deste estudo sugerem elevada prevalência de MRSA com aumento na frequência de neonatos colonizados conforme o tempo de internação aumenta, além de indicar a possibilidade de transição da microbiota, de amostras MSSA para MRSA, ao longo da estadia na unidade. Esses dados podem contribuir para políticas de vigilância e controle microbiológico mais adequados na UTIN do estudo e em outras unidades similares.

BIBLIOGRAFIA: de Mello Freitas, F.T., Viegas, A.P.B. & Romero, G.A.S. Neonatal healthcare−associated infections in Brazil: systematic review and meta−analysis. Arch Public Health 79, 89 (2021). https://doi.org/10.1186/s13690−021−00611−6 Zervou FN, Zacharioudakis IM, Ziakas PD, Mylonakis E. MRSA colonization and risk of infection in the neonatal and pediatric ICU: a meta−analysis. Pediatrics. 2014 Apr;133(4):e1015−23. doi: 10.1542/peds.2013−3413. Epub 2014 Mar 10. PMID: 24616358. Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI) . 2025. Performance standards for antimicrobial susceptibility testing. 35th ed. CLSI Supplement M100. Wayne, PA

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5685**

TITULO:AVALIAÇÃO DA DEGLUTIÇÃO E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A LARINGECTOMIA TOTAL

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA GUIMARAES,JOSÉ ANTONIO NASCIMENTO DOS SANTOS MARTINS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO: Introdução: A laringectomia total é um procedimento cirúrgico que consiste na remoção completa da laringe, promovendo mudanças anatômicas e funcionais significativas no trato aerodigestivo. Essas modificações repercutem diretamente na deglutição, que passa a ocorrer por uma nova dinâmica após a cirurgia. Embora algumas alterações sejam esperadas nesse processo, sua manifestação pode variar entre os indivíduos, influenciada por fatores clínicos e pelo processo de adaptação pós−operatória. Nesse contexto, o nosso projeto consiste em um estudo longitudinal, que monitora as mudanças decorrentes do procedimento e sua evolução ao longo do tempo. Neste estudo, será realizado um recorte transversal para análise especificamente do pós−operatório destes indivíduos. Objetivos: Descrever a avaliação da deglutição e da qualidade de vida em deglutição de indivíduos submetidos à cirurgia de laringectomia total. Métodos: Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer número: 8.252.970). Trata−se de um estudo observacional transversal, no qual foram incluídos indivíduos adultos submetidos à laringectomia total no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os procedimentos do estudo consistiram em: coleta de dados sociodemográficos, clínicos e aplicação dos protocolos Eating Assessment Tool (EAT−10) 1 , Swallowing Outcome After Laryngectomy (SOAL) 2 , diagrama IDDSI, escala funcional de ingestão oral (FOIS) 3 e questionário de Qualidade de Vida da Universidade de Washington. Resultados preliminares: Até o presente momento, foram incluídos nove participantes submetidos à laringectomia total, que realizaram todos os procedimentos deste estudo.

BIBLIOGRAFIA: Anjos LM, Silva FTM, Pernambuco L. Tradução e adaptação transcultural do Swallow Outcomes After Laryngectomy Questionnaire (SOAL) para o português brasileiro. CoDAS. 2021;33(4):e20200018. Gonçalves MIR, Remaili CB, Behlau M. Equivalência cultural da versão brasileira do Eating Assessment Tool – EAT−10. CoDAS. 2013;25(6):2−5. Furkim AM, Sacco AB de F. Eficácia da fonoterapia em disfagia neurogênica usando a escala funcional de ingestão por via oral (FOIS) como marcador. Rev. CEFAC [Internet]. 2008; 10(4): 503−512.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5686**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE MUTANTES PARA O GENE AIP10 EM SACCHARUM SPP.

AUTOR(ES) : **BRUNA FERRAZ MORAES DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SILVA HEMERLY**

RESUMO: Por serem organismos sésseis, as plantas desenvolveram redes regulatórias sofisticadas capazes de regular o crescimento vegetal como forma de adaptação às diferentes condições ambientais e coordenar a expressão de genes nas zonas meristemáticas. Nosso grupo identificou e descreveu a rede regulatória de ABAP1 em Arabidopsis thaliana que modula o ciclo celular em resposta aos sinais do ambiente. Estudos prévios do grupo mostram que plantas de A. thaliana knock−out para o gene AIP10 (ABAP1 Interacting Protein 10) apresentam um crescimento e desenvolvimento melhorados quando comparadas às plantas selvagens. Os resultados obtidos incluem uma maior taxa de divisão celular, que é sustentado por uma reprogramação no metabolismo primário, responsável por um acúmulo de produtos metabólicos. Foi visto que as plantas mutantes apresentam maior sequestro de carbono que, graças a um aumento na eficiência fotossintética, resultou em uma maior fixação de carbono, se traduzindo em maior biomassa. Na sua produtividade, houve uma maior quantidade de frutos e sementes, além de uma melhoria no valor nutricional das sementes. O presente trabalho visa caracterizar plantas mutantes para o mesmo gene em cana−de−açúcar, com o objetivo de validar os resultados obtidos na planta modelo, agora em um cultivar de grande relevância econômica para o Brasil. As plantas foram obtidas através da transformação de plantas de cana−de−açúcar (SP80−3280) pela tecnologia de RNA de Interferência, para a redução da expressão do gene AIP10, realizada pela empresa Pangea. No laboratório, elas foram multiplicadas in vitro para a realização dos experimentos. Amostras de parte aérea dos indivíduos ainda in vitro foram coletadas para a confirmação da redução da expressão do gene de interesse por qPCR, e esses resultados foram utilizados para selecionar os eventos de transformação e os eventos não transformados que serão utilizados nos experimentos futuro. Foram obtidos silenciamentos de até 94% do gene de interesse. O presente estudo se encontra em fase inicial de desenvolvimento, tendo, até então, apenas resultados preliminares. Os próximos passos são o enraizamento das plantas para a transferência para potes com substrato e, nesse experimento, serão realizadas as análises de biomassa de raíz e parte aérea, arquitetura radicular e quantificação de açúcares na parte aérea.

BIBLIOGRAFIA: MONTESSORO, P. et al. The ABAP1 interacting protein 10 (AIP10) exerts a dual role in the cell cycle and primary metabolism pathways in Arabidopsis thaliana. Plant J, 123 e70399, 2025. BRASIL, J. N. et al. The plant cell cycle: pre−replication complex formation and controls. Genet. Mol. Biol. 40, 276–291, 2017. MASUDA, H. P. et. al. ABAP1 is a novel plant Armadillo BTB protein involved in DNA replication and transcription. The EMBO journal, v. 27, n. 20, p. 2746−2756, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5687**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATIVAÇÃO DO INSTAGRAM DO PROJETO DE EXTENSÃO ÁLCOOL E TRÂNSITO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

AUTOR(ES) : **MARCELLA PACHECO PEREIRA,MARIANNA COSTA PIMENTEL,GABRIELLE CASTELLI MANETTI,ANTONIA SAMIRIS MARTINS DE SOUSA,JULIA MARTINHO MOIZéS DA SILVA,IZABELE DE BARROS ALBUQUERQUE,BRENDA DA MOTA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **LOUISE ANNE REIS DA PAIXAO,RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ,ALESSANDRA DA ROCHA MAGALHAES**

RESUMO: Objetivo: Descrever a experiência das participantes do Projeto de Extensão Álcool e Trânsito: Educação em Saúde na criação e utilização do Instagram como ferramenta de divulgação de informações educativas. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem durante a construção do Instagram da extensão “Álcool e trânsito: Educação em Saúde”. A construção de uma conta no Instagram foi elaborada por nove alunas da graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery, em maio de 2026, para fortalecer a educação em saúde pelas mídias sociais para a população. Atuação dos Estudantes: As extensionistas participaram na criação do perfil do Instagram para reativação do projeto, realizando o planejamento e a elaboração das postagens. De início, foi realizada uma reunião para definição dos conteúdos, das cores−padrão do projeto e criação de um e−mail destinado às atividades desenvolvidas. Em seguida, foi desenvolvido a logo do projeto e uma planilha para organização das publicações semanais produzidas pelas acadêmicas. Resultados: Entre maio e julho de 2026 foram realizadas sete postagens no perfil do instagram, que alcançaram 1.157 contas, totalizando mais de 5 mil visualizações, sendo 26,4% de seguidores do perfil e 73,6% de não seguidores. O post que apontou maior interação foi sobre o tema Maio Amarelo, elaborado para conscientizar sobre a redução de acidentes e mortes no trânsito, especialmente em relação ao uso de álcool e outras drogas. Os dados obtidos demonstraram comportamento crescente ao longo do período analisado, indicando resultados positivos decorrentes da reativação do perfil, que visava utilizar o Instagram como um instrumento de educação em saúde, visto que as tecnologias digitais alcançam um público amplo e não se limitam a barreiras geográficas, indo além dos espaços convencionais de promoção da saúde. Acredita−se que essas atividades contribuem para a formação acadêmica, pois auxilia na aprendizagem de temas abordados, estimulando habilidades como a responsabilidade na busca de fontes científicas, assertividade e linguagem acessível para que o conteúdo seja compreendido e a promoção da saúde, pilar na prática do enfermeiro, seja assegurado. Considerações finais: Conclui−se que essas atividades tem papel fundamental na formação do enfermeiro, como futuro educador em saúde que contribui na disseminação de conhecimentos sobre álcool, trânsito, outras drogas e seus impactos na saúde. Ressalta−se a utilização do Instagram, uma das redes sociais mais utilizadas atualmente, como importante ferramenta para divulgação de informações e conscientização dos usuários dessa plataforma. Os resultados obtidos, com alcance de 1.157 contas e mais de 5 mil visualizações reforçam o potencial da rede social como estratégia de educação em saúde. Espera−se que esse perfil possa ampliar o acesso a informações confiáveis sobre a temática, contribuindo para a promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1− BASTOS, Francisco Inácio Pinkusfeld Monteiro et al. (Org.). III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT, 2017. 528 p. 2− CALDEIRA, Bárbara Diniz et al. Glossário de termos sobre drogas.Brasília: Centro de Estudos sobre Drogas e Desenvolvimento Social Comunitário (Cdesc), Sistema Integrado de Monitoramento de Cultivos Ilícitos da Colômbia (Simci), Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2023. 48 p. 3− BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5689**

TITULO:Capacidade adaptativa e funcional das macrófitas Salvinia natans e Pistia stratiotes a diferentes matrizes aquáticas

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA MUNA ALMEIDA DE SOUZA,VALéRIA FREITAS DE MAGALHãES,SANDRA AZEVEDO,ANTONIA SAMYLLA OLIVEIRA ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ALLAN AMORIM SANTOS**

RESUMO: A contaminação de ambientes aquáticos por nutrientes, especialmente compostos de fósforo e nitrogênio, têm contribuído para a degradação da qualidade da água e para a intensificação de processos de eutrofização. Nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo final avaliar a capacidade de macrófitas aquáticas de remover nutrientes em diferentes matrizes hídricas com características distintas de qualidade de água por meio da fitorremediação. A etapa atualmente em desenvolvimento busca avaliar espécies vegetais com potencial para aplicação nas fases subsequentes do estudo. Para isso, estão sendo realizados experimentos utilizando as macrófitas Salvinia natans e Pistia stratiotes em diferentes amostras de água provenientes da Lagoa de Jacarepaguá (RJ), da Lagoa do campus IFSudesteMG Barbacena e de esgoto bruto do Centro Experimental de Saneamento Ambiental da UFRJ. Os ensaios são conduzidos em aquários com triplicatas para cada tratamento contendo plantas e triplicatas−controle sem as macrófitas. Semanalmente, são monitorados parâmetros físico−químicos da água, incluindo pH, O2 dissolvido, potencial redox, turbidez, salinidade, temperatura e sólidos totais, por meio de sonda multiparâmetro. Além disso, são realizadas análises espectrofotométricas para determinação das concentrações de fósforo, amônia e nitrato, permitindo avaliar a capacidade das macrófitas em remover nutrientes associados a eutrofização. Essas análises fornecem informações sobre a eficiência da fitorremediação na redução da carga de nutrientes presentes nas diferentes matrizes de água estudadas. Ainda, está sendo realizado o monitoramento do fitoplâncton ao longo dos experimentos por meio de fluorímetro, utilizando parâmetros como yield e concentração de clorofila. Em relação à adaptação e viabilidade das macrófitas nas diferentes matrizes, a sobrevivência é avaliada juntamente ao balanço de biomassa fresca. A escolha das diferentes matrizes aquáticas permite comparar o desempenho das macrófitas em condições ambientais contrastantes, abrangendo ambiente natural eutrofizado, esgoto bruto e ecossistema oligotrófico. Essa abordagem amplia a aplicabilidade dos resultados e possibilita identificar condições favoráveis para a utilização dessas espécies em programas de recuperação, fitorremediação e monitoramento ambiental. Os resultados desta etapa permitirão identificar as espécies mais resistentes e eficientes na melhoria da qualidade da água, fornecendo subsídios para a próxima fase do projeto, que consistirá na avaliação da remoção de contaminantes inorgânicos e orgânicos, como alguns representantes da classe dos piretroides, em um contexto de bacia de drenagem de áreas periurbanas e urbanas. Dessa forma, a pesquisa busca contribuir para o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis baseadas na natureza para o tratamento de águas contaminadas e para a mitigação dos impactos ambientais antropogênicos em ecossistemas aquáticos.

BIBLIOGRAFIA: Akinnawo SO. 2023. Eutrophication: causes, consequences, physical, chemical and biological techniques for mitigation strategies. Environ Challenges. 12:100733. doi: 10.1016/j.envc.2023.100733. Bhatt P, Ganesan S, Santhose I, Durairaj T. 2023. Phytoremediation as an effective tool to handle emerging contaminants. Phys Sci Rev. 8(9):2321–2340. doi: 10.1515/psr−2021−0062. Henares MN, Camargo AFM. 2014. Estimating nitrogen and phosphorus saturation point for Eichhornia crassipes (Mart.) Solms and Salvinia molesta Mitchell in mesocosms used to treating aquaculture effluent. Acta Limnol Bras. 26(4):420–428. doi: 10.1590/S2179−975X2014000400009.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5692**

TITULO:Curare: quando a ciência encontra a vida

AUTOR(ES) : **EDUARDA GANDRA GUEDES,LUCAS CAVALCANTE NASCIMENTO SILVA,MILENA SANT'ANNA PEREIRA,THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA,ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS,INGRID MARIA MELO FERREIRA PONCIANO E SILVA,JÚLIA FERNANDES MARCOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL DOS ANJOS,ERIKA NEGREIROS**

RESUMO: O presente trabalho resulta de uma ação de iniciação artística em produção audiovisual desenvolvida em celebração aos 80 anos do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da UFRJ, em parceria com o Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO), o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho e o CENARTE (coletivo de produção audiovisual). O projeto consiste na produção do documentário "Curare: quando a ciência encontra a vida", longa−metragem que tem como provocação inicial a história do curare, substância indígena incorporada à medicina moderna que transformou a cirurgia contemporânea, e investiga, a partir de múltiplas perspectivas, o papel da ciência brasileira na vida das pessoas. Esse percurso estabelece um diálogo entre natureza, conhecimento tradicional e ciência, evidenciando a ancestralidade que sustenta a pesquisa científica nacional. O filme homenageia Carlos Chagas Filho, fundador do IBCCF e figura central da ciência brasileira, que trouxe excelência científica ao país e transformou o modo de se fazer pesquisa no Brasil. Seu legado se mantém vivo pela dedicação de gerações de cientistas que buscam conhecimento nos laboratórios e em campo. O documentário constrói um retrato coletivo dessa ciência, reunindo pesquisadores, professores, técnicos, estudantes, pacientes com doenças negligenciadas como Chagas e leishmaniose, ativistas e representantes da cultura brasileira. Entre os entrevistados estão Denise Pires de Carvalho, Jerson Lima Silva, Kildare Rocha de Miranda, Adalberto Ramon Vieyra, Sérgio Sosa−Estani, João Candido Portinari, Carlos Minc e Amélia Bispo, além de docentes, técnicos e estudantes do IBCCF e do CENABIO. A metodologia combinou pesquisa histórica, levantamento de arquivos institucionais, consulta a registros do IBCCF, desenvolvimento de roteiro e captação de entrevistas e imagens em campo. A linguagem audiovisual articula documentário e videopoesia, alternando registros da floresta amazônica e do Nordeste brasileiro, cenas do cotidiano científico e momentos de diálogo entre cientistas e pacientes. O corte preliminar foi exibido na cerimônia dos 80 anos do IBCCF, no Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ em dezembro de 2025. A autora atua como bolsista de iniciação artística vinculada ao CENABIO e ao EMCCF, participando da produção de documentários institucionais, entre os quais "Caminhos: histórias do serviço público", exibido na Caixa Cultural do Rio de Janeiro. No presente projeto, integrou a equipe como produtora, roteirista, operadora de câmera e assistente de direção. Como resultados esperados, destacam−se a finalização do longa−metragem com recursos de acessibilidade (audiodescrição, legendagem descritiva e janela de Libras), sua inscrição em festivais e distribuição em streaming, contribuindo para a popularização da ciência e o fortalecimento do vínculo entre universidade e sociedade.

BIBLIOGRAFIA: KROPF, Simone Petraglia. Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. MARGULIS, Lynn; SAGAN, Dorion. O que é vida? Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5696**

TITULO:EXPANSÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS NEUROCIÊNCIAS NO BRASIL: O PAPEL DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E NA EDUCAÇÃO

AUTOR(ES) : **LUANA BEATRIZ CARDIANO MANGETH,GUSTAVO DINIZ,JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES,GLAUCIO ARANHA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: A Olimpíada Brasileira de Neurociências (OBN), afiliada à International Brain Bee (IBB), é uma competição nacional voltada para estudantes do ensino médio realizada desde 2013. Ao longo da última década, a iniciativa consolidou−se como uma importante estratégia de divulgação científica e democratização do acesso ao conhecimento em Neurociências no Brasil. Com o objetivo de ampliar a participação estudantil e reduzir barreiras geográficas e sociais, foram implementadas diferentes ações de acessibilidade, incluindo a criação do Portal do Candidato com materiais de estudo gratuitos, a Olimpíada Local Descentralizada de Neurociências (OLDN), destinada a estudantes sem acesso a comitês locais, e políticas afirmativas voltadas à inclusão de alunos de escolas públicas e de grupos historicamente sub−representados. Os dados foram obtidos por meio do portal oficial da OBN e analisados de forma descritiva e longitudinal, considerando variáveis como número de participantes, escolas participantes, distribuição geográfica, perfil sociodemográfico e evolução do formato da competição entre 2020 e 2025. Em 2025, a competição contou com 2.374 participantes na etapa local, provenientes de 663 escolas, dos quais 201 avançaram para a etapa nacional. Os participantes estavam distribuídos por todas as regiões do país, com predominância da região Sudeste (1.660 participantes), seguida pelas regiões Nordeste (305), Sul (166), Centro−Oeste (123) e Norte (120), evidenciando uma concentração regional da participação. As análises longitudinais também revelaram crescimento expressivo no número de escolas participantes ao longo do período avaliado. Os dados sociodemográficos demonstraram um perfil diversificado dos participantes, com predominância de mulheres cisgênero e estudantes provenientes de diferentes contextos raciais e socioeconômicos. Além disso, a evolução da competição, que passou de um modelo exclusivamente presencial para modalidades on−line e híbridas, desempenhou papel fundamental na ampliação do alcance geográfico e da acessibilidade. Os resultados indicam que olimpíadas do conhecimento podem atuar como instrumentos eficazes de democratização da ciência, promovendo a difusão das Neurociências em escala nacional e fortalecendo a aproximação entre a educação básica e a comunidade científica.

BIBLIOGRAFIA: Brazilian Brain Bee. (2024). Portal da Olimpíada Brasileira de Neurociências. Disponível em: https://brazilianbrainbee.org. Acesso em: 1 de junho de 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5700**

TITULO:Mente em movimento: danças afrodiaspóricas fortalecendo a saúde mental da população negra

AUTOR(ES) : **LARISSA DE OLIVEIRA CORRÊA SOUZA,THAIS CRISTINA RAMALHO**

ORIENTADOR(ES): **ÁGATHA OLIVEIRA**

RESUMO: A pesquisa foi orientada pela professora Dra. Ágatha Oliveira (UFRJ) e Ma.Thais Cristina da Silva Ramalho (UFRJ), desenvolvida pelo Projeto de Pesquisa “Danças Afrodiaspóricas: propostas metodológicas e poéticas negras”, busca investigar os cruzamentos entre a Dança e a Saúde Mental da população negra. O conceito de Saúde segundo a OMS (1946), seria o “estado de completo bem−estar físico, mental e social, e não apenas a simples ausência de doenças ou enfermidades”, compreendendo a camada biopsicossocial que constitui o sujeito. Pensando nisso, segundo Magno e Passos (2020), o racismo atua como um determinante social que produz sofrimento psicossocial e molda as assimetrias no acesso à saúde mental.Nessa direção, Magno Passos e Magno Passos (2020) apontam que o racismo opera como um determinante social da saúde, produzindo sofrimento psicossocial e aprofundando desigualdades no acesso ao cuidado em saúde mental. Seus efeitos são marcados por heranças coloniais que se expressam na desumanização da população negra, na internalização de sentimentos de inferioridade, na valorização da branquitude como ideal normativo e na experiência contínua da violência racial. O racismo se articula a processos necropolíticos e ao epistemicídio, promovendo o apagamento e a deslegitimação de saberes, práticas e referências culturais afrocentradas em favor da hegemonia eurocêntrica. Desta forma, as danças afrodiaspóricas como o Tap e o House , surgem como espaços de resistência coletiva onde a subjetividade negra pode ser reconstruída através do corpo que dança suas próprias histórias . A dança aqui, atua como território fértil de expressão, possibilidade de autopreservação e identidade. Enquanto o Tap utiliza o ritmo dos pés, recuperando vozes negras que foram silenciadas, transformando−as em um corpo que tem o próprio controle e ritmo, para sobreviver à opressão colonial, o House traz em sua história uma espécie de refúgio dentro dos clubs de Chicago e Nova Iorque, a partir das rodas de dança(Cypher), criando este espaço de partilha e validação do corpo que dança, fortalecendo os vínculos sociais;Fator essencial de proteção da saúde mental. A metodologia do estudo, desenvolveu−se a partir de pesquisa bibliográfica sobre racismo estrutural, sofrimento psicossocial e a saúde mental da população negra, bem como o resgate histórico e estético do House Dance e do Tap Dance enquanto expressões afrodiaspóricas. Junto às pesquisas, foram feitas discussões em grupo sobre os levantamentos teóricos, que permitiram a articulação entre Saúde Mental e Dança.

BIBLIOGRAFIA: PASSOS, Rachel Gouveia. “Crimes de paz”: As expressões do racismo na saúde mental da população negra. In: MAGNO, Patrícia Carlos; PASSOS, Rachel Gouveia (org.). Direitos humanos, saúde mental e racismo: diálogos à luz do pensamento de Frantz Fanon. Rio de Janeiro: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, 2020.p.72−84. COME AS YOU ARE. Documentário “Come as you are”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TENGG_jesVw. Acesso em: 1 jun. 2026. GORI, A. L. C. L. Que dança tap é esta no sapateado do Brasil? In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA, 7, 2022, edição virtual. Anais eletrônicos [...]. Salvador: Associação Nacional de Pesquisadores em Dança − Editora ANDA, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5701**

TITULO:Desenvolvimento de modelos in vitro e in vivo de infecção pelo vírus da encefalite de Saint Louis (SLEV) e caracterização da infecção em células do sistema nervoso central (SNC)

AUTOR(ES) : **DEBORA SILVA PINTO,DéBORAH PEREIRA PINA DA SILVA,LUAN ROCHA LIMA,SHARTON VINICÍUS ANTUNES COELHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARROS DE ARRUDA**

RESUMO: O vírus da encefalite de Saint Louis (SLEV) é um arbovírus da família Flaviviridae , amplamente distribuído nas Américas e com potencial para emergir em novos surtos no Brasil. Embora a maioria das infecções seja assintomática ou apresente sintomas inespecíficos, alguns indivíduos evoluem para manifestações neurológicas graves, potencialmente fatais. Demonstramos previamente que células endoteliais microvasculares cerebrais humanas (HBMEC), modelo in vitro da barreira hematoencefálica (BHE), são permissivas à infecção por SLEV, resultando em morte celular e perda da integridade da barreira. Entretanto, pouco se sabe sobre o impacto da infecção na BHE in vivo e sobre as células residentes do SNC suscetíveis ao vírus. Este trabalho teve como objetivo caracterizar a infecção de células do SNC pelo SLEV e desenvolver um modelo experimental para estudos de patogênese e neuropatologia. Linhagens humanas de astrócitos (FHA) e neuroblastoma (SH−SY5Y) foram infectadas e acompanhadas por até 72 horas pós−infecção (hpi) quanto ao efeito citopático. Lisados celulares e sobrenadantes foram coletados para quantificação de RNA viral por RT−qPCR, partículas infecciosas por ensaio de plaque e morte celular pela liberação de lactato desidrogenase (LDH). Ambas as linhagens foram permissivas à infecção, apresentando aumento progressivo do RNA viral intra− e extracelular e pico de produção de partículas infecciosas em 48 hpi (FHA) e 72 hpi (SH−SY5Y), acompanhado de morte celular, indicando astrócitos e neurônios como alvos da replicação viral. Para o modelo in vivo , camundongos C57BL/6 e C57BL/6 IFNAR â□» / â□» foram inoculados por via intravenosa com 10², 10³, 10â□´ ou 10â□µ PFU de SLEV, ou mock, e monitorados diariamente quanto ao peso, sinais clínicos e sobrevivência. A permeabilidade da BHE e a carga viral foram avaliadas no estágio crítico da doença, quando os animais atingiam os critérios de interrupção humanitária (perda de peso >20%, letargia intensa ou ausência de mobilidade, ou agitação excessiva), permitindo a comparação entre grupos em estágio equivalente da infecção, independentemente da dose inoculada. Nessa etapa, os animais receberam FITC−dextran por via intravenosa para avaliação da permeabilidade da BHE e foram eutanasiados para coleta de cérebro, sangue, fígado e baço, utilizados para quantificação viral por ensaio de plaque. Camundongos infectados com todos os inóculos desenvolveram sinais clínicos e apresentaram carga viral cerebral, com perda de peso e mortalidade dependentes da dose. Surpreendentemente, resultados semelhantes foram observados em ambas as linhagens murinas, indicando que o SLEV é capaz de estabelecer infecção em camundongos imunocompetentes. Esses estudos serão ampliados para confirmar a infecção de células do SNC in vivo e investigar o papel da BHE na disseminação viral e no desenvolvimento da doença neurológica, contribuindo para o estabelecimento de um modelo experimental relevante para estudos de patogênese e avaliação de antivirais.

BIBLIOGRAFIA: 1. MARQUES, Rafael Elias et al. Development of a model of Saint Louis encephalitis infection and disease in mice. Journal of neuroinflammation, v. 14, p. 1−14, 2017. 2. ZUZA, Adriano Lara et al. Astrocyte response to St. Louis encephalitis virus. Virus Research, v. 217, p. 92−100, 2016. 3. MUSTAFÁ, Yasmin Mucunã et al. Pathways exploited by flaviviruses to counteract the blood−brain barrier and invade the central nervous system. Frontiers in microbiology, v. 10, p. 525, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5702**

TITULO:RESPIREM COM A GENTE: ampliando a percepção do diafragma torácico com o Body−Mind Centering

AUTOR(ES) : **HILANA DA MOTTA SANTANA OLIVEIRA,THIAGO WALLIER,AMANDA ARAúJO DE SOUZA,JULIANA VIANA ALVES,JADE DE SOUZA LISBOA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA CARUSO MECCA**

RESUMO: O projeto de extensão SOMAS, em funcionamento desde 2024, propõe promover o cuidado por meio de oficinas itinerantes de prática corporal e da articulação com projetos e equipamentos de cultura e saúde, fomentando e difundindo a educação somática para públicos diversos. Sua abordagem de referência é o Body−Mind Centeringâ (BMC), que propõe um estudo de anatomia experiencial: conhecer o corpo vivenciando−o, a partir da compreensão de que seus tecidos e sistemas têm uma mente própria. Por meio de práticas de toque, imaginação guiada e movimento, o BMC conduz um percurso que vai do sentir ao perceber e ao agir, promovendo a consciência corporal, a autorregulação e novas possibilidades de presença e movimento. Este trabalho apresenta uma proposta de oficina prática orientada pela abordagem do BMC. O objetivo da oficina é facilitar a percepção da respiração pulmonar, a partir da expansão e condensação do diafragma torácico e dos músculos intercostais, percebendo o limite e a amplitude do movimento dessa musculatura, com auxílio do auto−toque, do toque em duplas e da mediação por objetos. A oficina é um desdobramento de uma intervenção realizada em 2025 no pátio central do IPUB na Semana de Arte e Cultura do Instituto, junto aos usuários dos serviços de saúde mental, estudantes e profissionais participantes do evento. Utilizando das consignas da visualização, somatização e corporalização, proporemos a experimentação da respiração pulmonar com foco na percepção do movimento do diafragma torácico e na participação do órgão tendinoso de Golgi no refinamento dessa percepção. A prática utilizará de objetos inspirados na obra de Lygia Clark, intitulada “Respire Comigo” (1966), para proporcionar uma escuta da própria respiração e uma sintonização coletiva dos ritmos respiratórios do grupo. Os autores estudantes atuam no planejamento, divulgação e mediação da oficina, promovendo a participação e engajamento dos participantes, criando um ambiente confortável para expressão corporal e relatos da experiência vivenciada. Espera−se que a oficina ofereça aos participantes maior autoconhecimento e relaxamento de tensões através das práticas corporais. No âmbito individual e coletivo, busca−se o estímulo ao autocuidado, o desenvolvimento de uma maior consciência corporal e da interocepção. Além disso, almeja−se que o encontro amplie a visibilidade da ação de extensão, permitindo que um público maior usufrua desse conhecimento para viver o corpo com maior integridade e profundidade.

BIBLIOGRAFIA: COHEN, B. B.. Sentir, perceber e agir: educação somática pelo método Body−Mind Centering. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015. LIMA, D.. Body−Mind Centering – Aprendizagem de um corpo vibrátil. Revista Interinstitucional Artes de Educar, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 345–359, 2020. PEES, A. A. Uma introdução ao método Body Mind Centering e os sistemas corporais. In: BOLSANELLO, D. P. (org.) Em pleno corpo: Educação somática, movimento e saúde/ 2a ed. Curitiba , Juruá, 2010. p. 158−165.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5704**

TITULO:MODULAÇÃO DO COMPLEXO I MITOCONDRIAL NO DIABETES TIPO 2: UMA ESTRATÉGIA IN SILICO CENTRADA NA IMEGLIMINA

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR SODRÉ GRASSINI GOMES**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: Diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica e complexa, caracterizada por hiperglicemia persistente. Dentre os subtipos de DM, o tipo 2 (DM2), caracterizado pela resistência à insulina, representa a forma mais prevalente da doença, correspondendo a mais de 90% dos casos. Atualmente, cerca de 537 milhões de pessoas convivem com diabetes, com projeções de aumento para 643 milhões até 2030 e 783 milhões até 2045. Diante disso, torna−se essencial investir em estratégias de educação em saúde e no desenvolvimento de fármacos inovadores e eficazes para o controle da DM2. A imeglimina tem se destacado nesse sentido, apresentando mecanismos de ação semelhantes aos da metformina, com destaque para a inibição do Complexo I mitocondrial, embora seu sítio de ligação e interações moleculares ainda não tenham sido elucidados experimentalmente. O objetivo deste trabalho é elucidar in silico o padrão de interação da imeglimina e de um derivado proposto por Khodakhah et al . (2024), denominado composto 3b , com o Complexo I mitocondrial, bem como predizer o perfil farmacocinético e toxicológico (ADMET) de ambos os compostos. Para isso, a estrutura tridimensional da proteína (PDB: 5XTD) foi obtida no Protein Data Bank (PDB) e posteriormente protonada com o auxílio do software Protoss. As formas protonadas da imeglimina e do composto 3b , em pH 7,4, foram determinadas utilizando o servidor Playground Calculators da ChemAxon. Em seguida, suas estruturas foram desenhadas no ChemDraw, convertidas para modelos 3D com geometria minimizada no Open Babel e submetidas a simulações de docking molecular no software GOLD. A visualização do perfil de interação predito para a imeglimina e o composto 3b foi realizada no PyMOL (versão 3.1), enquanto a caracterização de suas propriedades ADMET foi conduzida utilizando os softwares ADMET Predictor e QSAR Toolbox. No contexto deste trabalho, fui responsável pela condução de todas as etapas analíticas, abrangendo desde a coleta de dados até a preparação pré−analítica das moléculas, bem como a execução do protocolo de docking molecular, a avaliação do perfil ADMET e a realização das análises toxicológicas. Os resultados de docking indicaram que a imeglimina e seu derivado conservam interações com resíduos−chave do Complexo I mitocondrial, sendo observado no composto 3b o acréscimo de uma interação do tipo π−stacking , decorrente da modificação estrutural proposta. As análises de ADMET indicaram que ambas as moléculas apresentam parâmetros fora dos intervalos compatíveis com os esperados para fármacos comerciais administrados por via oral. Ademais, a avaliação toxicológica realizada no QSAR Toolbox revelou a presença de um alerta estrutural de mutagenicidade e carcinogenicidade no composto 3b . Assim, embora o derivado apresente potencial para melhorar a estabilidade do complexo ligante−receptor, os alertas toxicológicos evidenciam a necessidade de otimizações estruturais antes de sua progressão no desenvolvimento farmacológico.

BIBLIOGRAFIA: Vial G, Lamarche F, Cottet−Rousselle C, Hallakou−Bozec S, Borel AL, Fontaine E. The mechanism by which imeglimin inhibits gluconeogenesis in rat liver cells. Endocrinol Diabetes Metab. 2021 Feb 23 de Oliveira Neto XA, Barssotti L, Fiori−Duarte AT, de Lima Barbosa HC, Kawano DF. Entering the Sugar Rush Era: Revisiting the Antihyperglycemic Activities of Biguanides after a Century of Metformin Discovery. Curr Med Chem. 2023 Khodakhah A, Mohammadi H, Abdoli S, Zarei I, Palimi M, Ekhtiari Z, Talebi M, Biglar M, Khorramizadeh MR, Amanlou M. Synthesis and molecular docking studies of new aryl imeglimin derivatives as a potent antidiabetic agent in a diabetic zebrafish model. Sci Rep. 2024 Apr 24

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5707**

TITULO:DISFUNÇÃO NOS TRANSPORTADORES DE GLUTAMATO (EAAT1/EAAT2) EM ASTRÓCITOS DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

AUTOR(ES) : **POLIANA PIRES DE OLIVEIRA,ROBERTTA SILVA MARTINS,AMANDA ARAUJO BOTELHO,JOAO VICTOR LOSS FRANKLIN LEAL,LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA,REGINA CÉLIA CUSSA KUBRUSLY,PABLO TRINDADE,JULIANA FERREIRA VASQUES,FERNANDA GUBERT**

ORIENTADOR(ES): **ROSALIA MENDEZ-OTERO**

RESUMO: Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que leva à degradação dos motoneurônios. Na maioria dos quadros a origem da ELA é considerada desconhecida (ELA esporádica), porém em aproximadamente 10% dos casos sua origem é genética (ELA familial). A progressão é associada a diversos mecanismos fisiopatológicos vinculados a outros tipos celulares, como os astrócitos. Na ELA, essas células estão envolvidas na hipótese da excitotoxicidade glutamatérgica, causada por uma redução na atividade ou expressão dos transportadores de glutamato, principalmente EAAT1 e EAAT2, levando a morte neuronal. Objetivos: Caracterizar astrócitos derivados de células tronco pluripotentes induzidas de indivíduos controle e de pacientes de ELA. Métodos: Foram utilizadas duas linhagens de astrócitos controle (CF1; homem saudável, 37 anos, CTRL1; homem saudável, 62 anos e CF2; homem saudável 35 anos) e astrócitos ELA (ELA1; paciente homem, 58 anos, com mutação no gene VAPB familial e ELA7; paciente homem, 49 anos com mutação no gene SOD1 familial, e paciente homem, 58 anos, como mutação no gene VAPB esporádica) (CEP:1.763.786). Imunocitoquímica foi feita para avaliar os biomarcadores GFAP, Vimentina, EAAT1 e EAAT2. O ensaio de captação de [³H]−D−Aspartato avaliou os níveis basais da captação de. Western blot foi feito para quantificar EAAT1 e EAAT2. Resultados: Foi vista marcação positiva para GFAP e Vimentina em todas as linhagens celulares estudadas, tanto de indivíduos neurotipícos quanto de pacientes com ELA, indicando morfologia característica de astrócitos. Na comparação entre linhagens, os níveis basais da captação de [³H]−D−Aspartato são maiores em indivíduos neurotipícos, tendo portando a captação menor em astrócitos de pacientes com ELA comparados aos CTRLs (F (5, 151) = 12,3;P Conclusão: Os astrócitos de pacientes com ELA apresentam menor captação de [³H]−D−Aspartato e variações na localização e na densidade dos transportadores, sugerindo um impacto funcional e morfolófico que contribui para a excitotoxicidade glutamatérgica. Apoio Financeiro: FAPERJ, CNPQ, Capes

BIBLIOGRAFIA: ARNOLD, F.J. et al. Revisiting Glutamate Excitotoxicity in Amyotrophic Lateral Sclerosis and Age−Related Neurodegeneration. Int J Mol Sci, 2024. KIM, K. et al. Role of excitatory amino acid transporter−2 (EAAT2) and glutamate in neurodegeneration: opportunities for developing novel therapeutics. J Cell Physiol, 2011. KUMAR, M. et al. Insights into Human−Induced Pluripotent Stem Cell−Derived Astrocytes in Neurodegenerative Disorders. Biomolecules, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5710**

TITULO:Perfil funcional e tomográfico de pacientes tabagistas em tratamento pelo núcleo de estudos e tratamento do tabagismo (NETT) de UFRJ

AUTOR(ES) : **REBECA GONCALVES DE CASTRO,LARA,GUSTAVO EIZO ITO,CARLA CONCEIÇÃO DOS SANTOS,KEILA SUELLEN DE MOURA NUNES VIDE**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA,NATALIA GOES BLANCO,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

RESUMO: Introdução e Objetivo: O tabagismo é um importante fator de risco para alterações funcionais e estruturais pulmonares. Por isso, o rastreio dessas complicações em pacientes que estão em acompanhamento em um núcleo de tratamento para cessação do tabagismo é fundamental. Este estudo tem como objetivo descrever as alterações funcionais e estruturais pulmonares presentes nos pacientes do Núcleo de Estudos e Tratamento do Tabagismo (NETT) em acompanhamento desde janeiro de 2025. Métodos: Este estudo observacional transversal foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE97220026.6.0000.5253). Todos os participantes de pesquisa avaliados estão em acompanhamento pelo NETT e realizaram os exames previamente ou simultaneamente ao início do tratamento. Os dados foram coletados de registros dos prontuários do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Foram analisados os resultados de espirometria simples e de tomografia de tórax de alta resolução (TCAR). Os alunos de iniciação científica envolvidos no projeto apresentaram papel ativo na coleta dos dados supracitados. Resultados: Foram incluídos 51 pacientes, sendo 35 mulheres e 16 homens, com mediana de idade de 58 anos[IQR: 52 – 67]. A carga tabágica mediana foi de 48,5 maços/ano [IQR: 30,25 − 76,88]. Trinta pacientes apresentavam acompanhamento regular com o serviço de pneumologia. A espirometria foi realizada em 14 pacientes e a tomografia de tórax, em 25 pacientes. A mediana do Índice de Tiffeneau (relação VEF1/CVF) foi de 69,0% [IQR: 53,2–76,3%], do VEF1 de 1,67 L [IQR: 1,42–2,15] e da CVF de 2,67 L [IQR: 2,12–3,34]. Dentre os 14 pacientes que realizaram espirometria, oito (57%) preenchiam critério para doença pulmonar obstrutiva crônica. Somente 18 pacientes apresentavam laudo do exame de imagem disponível no sistema, dentre os quais doze (66%) apontavam algum grau de comprometimento estrutural, sendo os mais frequentes enfisema/aprisionamento aéreo, observado em 11 pacientes, espessamento brônquico em 5, bronquiectasias em 4 e nódulo suspeito para malignidade em 2. Estes últimos foram encaminhados para investigação complementar por broncoscopia. Conclusão: Observou−se alta frequência de alterações funcionais e tomográficas compatíveis com doença pulmonar relacionada ao tabagismo. Esses achados reforçam a importância da avaliação pulmonar funcional e tomográfica precoce, embora a ausência de exames complementares em parte dos pacientes tenha limitado a caracterização completa da amostra.

BIBLIOGRAFIA: GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE (GOLD). Global strategy for prevention, diagnosis and management of COPD: 2026 report. Fontana, WI, 2025. Disponível em: https://goldcopd.org. Acesso em: 3 jun. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5711**

TITULO:PERFIL CLÍNICO DE COORTE COM NEOPLASIA ENDÓCRINA MULTIPLA TIPO 1 EM HOSPITAL TERCIÁRIO

AUTOR(ES) : **ISABELA ALVES SARAIVA DE SOUSA,LEONARDO BETTENCOURT CONDORELLI,MIRNA SANCHEZ CARVALLO,JOYCE SOUSA DE OLIVEIRA,MATEUS HENRIQUE VELOSO MIRANDA,FERNANDA CARNEIRO DIAS,LEONARDO VIEIRA NETO,DELMAR MUNIZ LOURENCO JR.**

ORIENTADOR(ES): **ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE**

RESUMO: Introdução A Neoplasia Endócrina Múltipla tipo 1 (NEM1) é uma doença hereditária autossômica dominante caracterizada por neoplasias em pelo menos duas glândulas endócrinas, classicamente nas paratireoides, hipófise e pâncreas. Manifestações adicionais incluem tumores adrenais, tímicos e broncopulmonares, além de achados não endócrinos, como angiofibromas cutâneos e neoplasias mamárias. A prevalência varia de 1 a 3 casos por 100.000 indivíduos, com predomínio feminino de 57%. Os tumores neuroendócrinos (TNEs) metastáticos são a principal causa de mortalidade relacionada à doença. Objetivo Caracterizar o perfil clínico, a evolução longitudinal e os desfechos clínicos de uma coorte retrospectiva de pacientes com NEM1 acompanhados em um centro terciário brasileiro, com ênfase nas neoplasias não endócrinas associadas. Métodos Estudo retrospectivo observacional realizado em centro terciário. A coorte incluiu 14 pacientes acompanhados entre 2003 e 2026. Os critérios diagnósticos compreenderam: presença de dois ou mais tumores definidores; um tumor definidor em parente de primeiro grau de paciente com NEM1; ou identificação de variante germinativa patogênica no gene MEN1. A análise concentrou−se na caracterização fenotípica e nos desfechos clínicos. Resultados A coorte foi composta por 64,3% de mulheres; a idade média da primeira neoplasia foi de 30,9 anos, com 21,4% dos casos ocorrendo após os 50 anos. O diagnóstico foi estabelecido por critérios clínicos em 57,1%; e por critérios clínicos associados à confirmação genética em 35,7%. As prevalências observadas foram: hiperparatireoidismo primário em 85,7% dos casos (manifestação inicial em 35,7%); TNEs duodenopancreáticos em 85,7% (4 insulinomas, 3 gastrinomas, 3 tumores não funcionantes e 1 vipoma); e adenomas hipofisários em 71,4%, predominantemente prolactinomas. Achados adicionais incluíram TNEs broncopulmonares (28,6%), tumores adrenais (28,6%) e tumores tímicos (7,1%). Um tumor tímico apresentou comportamento agressivo com metástases mediastinais. Um caso pulmonar evoluiu com obstrução brônquica. As neoplasias não endócrinas consistiram em câncer de mama (21,4%) e carcinoma papilífero de tireoide (14,2%). Manifestações cutâneas foram observadas em 21,4% dos pacientes. O número médio de neoplasias endócrinas por paciente foi de 3,36. Observou−se predominância de mutações nonsense heterozigóticas patogênicas na posição c.393 do éxon 8 do gene MEN1. Conclusão A coorte apresentou alta penetrância clínica, sendo o hiperparatireoidismo primário a manifestação inicial mais frequente. A prevalência de TNEs broncopulmonares e insulinomas foi superior à descrita na literatura, justificando investigação adicional. A prevalência de câncer de mama foi compatível com evidências de risco aumentado em pacientes com NEM1, reforçando a importância do rastreamento precoce e sistemático. A ampliação do acesso aos testes genéticos poderá favorecer diagnósticos mais precoces e manejo clínico mais individualizado.

BIBLIOGRAFIA: American Association of Clinical Endocrinology Consensus Statement on Management of Multiple Endocrine Neoplasia Type 1. Del Rivero J et al. Endocrine Practice: Official Journal of the American College of Endocrinology and the American Association of Clinical Endocrinologists. 2025;:S1530−891X(25)00038−2 Multiple Endocrine Neoplasia Type 1 (MEN1): Recommendations and Guidelines for Best Practice. Brandi ML et al. The Lancet. Diabetes & Endocrinology. 2025;13(8):699−721 Phenotypes Associated With MEN1 Syndrome: A Focus on Genotype−Phenotype Correlations. Mele C et al. Frontiers in Endocrinology. 2020;11:591501

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **5714**

TITULO:O ENSINO COM BASE EM SIMULAÇÃO: UM MINICURSO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO,CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI,NATASHA JORDAO CARIBE PINHO,JENNIFER LIMA SOARES,ISABELA TELES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA,DEYSE SANTORO,ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA,ERIC ROSA PEREIRA**

RESUMO: As situações de Emergência podem ocorrer com qualquer indivíduo, e em qualquer lugar, muitas vezes sem um profissional da Saúde capacitado por perto para intervir à tempo. Visando preservar a vida, faz−se necessário a capacitação da população para reconhecer situações de risco. Em uma Parada Cardiorrespiratória (PCR), cada minuto conta. Segundo a American Heart Association (2025), a chance de sobrevivência cai de 7% a 10 % a cada minuto sem RCP e desfibrilação. Trata−se de um minicurso que utilizará a simulação realística como estratégia de ensino. Ao proporcionar aos participantes a sensação de vivenciar uma cena de emergência de forma básica e educativa, como uma ocorrência de engasgo e/ou uma parada cardiorrespiratória (PCR), por meio de uma recapitulação teórica breve e uma simulação prática, pode levar aos participantes a melhor identificar as situações de risco. A equipe de trabalho será composta pelos alunos−diretores e os professores orientadores da Liga Acadêmica de Enfermagem em Urgência e Emergência Pré e Intra−Hospitalar (LAEEPI). O público−alvo será composto por estudantes da UFRJ. A atividade possui duração total aproximada de três horas, sendo composta por uma etapa teórica inicial e três estações práticas de simulação: PCR em adultos e crianças e OVACE. Inicialmente, serão abordados o reconhecimento das emergências, suas possíveis complicações e as condutas iniciais recomendadas no contexto do Suporte Básico de Vida (SBV). Em seguida, os participantes serão distribuídos em três grupos, cerca de dez pessoas, com sistema de rodízio entre as estações, permanecendo cada grupo cerca de uma hora em cada estação, totalizando até 30 participantes no minicurso. Cada grupo terá um cenário diferente para atuar. Para o desenvolvimento das atividades, serão utilizados um manequim Little Baby, dois manequins de tronco para treinamento de reanimação cardiopulmonar (RCP) e um desfibrilador externo automático (DEA) de treinamento, utilizado para fins didáticos, permitindo a demonstração de sua utilização no contexto do SBV. Ao final da atividade, será realizado um momento de debriefing e avaliação oral, para revisão dos principais conceitos, esclarecimento de dúvidas, identificação dos conhecimentos adquiridos e obtenção de feedback dos participantes sobre a atividade desenvolvida. Espera−se que, ao término do minicurso, os participantes desenvolvam habilidades iniciais em primeiros socorros, sendo capazes de reconhecer os sinais e executar as manobras de PCR e OVACE, utilizar adequadamente o DEA e prestar os cuidados iniciais frente a estas situações. O ensino com base em simulação, constituirá uma estratégia de disseminação de conhecimento, possibilitando o aprendizado e a prática de condutas adequadas em situações de emergência. Nesse contexto, evidencia−se a importância de indivíduos capacitados, capazes de prestar assistência inicial e aumentar as chances de sobrevivência da vítima até a chegada de um atendimento especializado.

BIBLIOGRAFIA: SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA−SBC. Diretrizes para RCP. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Noções de primeiros socorros. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: BVS Ministério da Saúde CORREIA, Lorena Farias Rodrigues et al. A importância do ensino e aprendizagem de técnicas de primeiros socorros para leigos: revisão integrativa. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, v. 16, e11605, 2024. DOI: 10.9789/2175−5361.rpcfo.v16.11605. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/11605/12216. Acesso em: 30 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5719**

TITULO:AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE VARIANTES RARAS EM REGIÕES CODIFICANTES DE IRF3 E TNF NA RESPOSTA IMUNE INATA À INFECÇÃO POR ZIKV

AUTOR(ES) : **RENATO SIMIONI GONTIJO,GIULIA COSTA CORREA DA SILVA,AMILCAR TANURI,CYNTHIA CHESTER CARDOSO,LENDEL CORREIA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ÁTILA DUQUE ROSSI**

RESUMO: O vírus da Zika (ZIKV) é um vírus envelopado de RNA com polaridade positiva, membro da família Flaviviridae e do gênero Orthoflavivirus . O ZIKV é o agente etiológico da febre zika, uma arbovirose que veio ganhar destaque no âmbito da saúde pública na última década, principalmente durante a epidemia de 2015−2016 no Brasil, quando foi associado pela primeira vez a desfechos graves, como a Síndrome Congênita do Zika (SCZ). Estudos epidemiológicos do tipo caso−controle já demonstraram associação entre variantes comuns maternas em genes do sistema imune com esse desfecho, mas o papel de variantes raras nesse contexto ainda permanece desconhecido. Um estudo prévio realizado por nosso grupo identificou treze variantes maternas raras em uma série de 28 casos de SCZ provenientes de Campina Grande, Brasil, onde foi relatada a segunda maior prevalência de microcefalia em recém−nascidos durante a emergência do ZIKV no Brasil. Duas variantes se destacaram dentro do estudo: a primeira no gene TNF , ocorrendo em duas probandas (sendo uma homozigota para a mutação e a outra heterozigota) e a segunda no gene IRF3 , identificada em heterozigose em apenas um caso. Portanto, o objetivo deste trabalho é caracterizar funcionalmente as variantes raras de TNF e IRF3 identificadas dentro desta série de 28 casos de SCZ. Com o intuito de estabelecer modelos celulares knockout para estes genes, foram sintetizadas sequências de gRNA (RNA guia) referentes aos genes afetados a partir da ferramenta CRISPick do Broad Institute , para a construção de vetores de clonagem contendo o sistema CRISPR/Cas9. O vetor sofreu digestão enzimática em paralelo à fosforilação dos gRNA. Houve a ligação dos oligos ao vetor através da reação com T4 DNA ligase, seguido pela transformação por heat shock em E.coli NH10β . Foi realizada a confirmação de linhagens recombinantes por PCR de Colônia com análise de eletroforese em gel. Por fim, os vetores foram transfectados utilizando lipofectamina 3000 nas linhagens celulares HBMEC e HEK293T, para posterior seleção de células contendo o constructo através de citometria de fluxo seguida de cell sorting . Como etapas subsequentes do projeto, será realizada a validação do silenciamento dos genes por RT−qPCR e sequenciamento de Sanger, seguida da introdução de plasmídeos contendo as variantes de interesse para o estabelecimento completo dos modelos funcionais. Uma vez com os modelos estabelecidos, estes serão desafiados via infecção por ZIKV, nos permitindo avaliar a contribuição dessas variantes raras para o perfil de citocinas na presença do vírus como seus possíveis impactos na replicação viral.

BIBLIOGRAFIA: ROSSI, Á. D. et al. Variations in maternal adenylate cyclase genes are associated with congenital Zika syndrome in a cohort from Northeast, Brazil. J Intern Med, v. 285, n. 2, p. 215−222, fev. 2019. DOI: 10.1111/joim.12829. PMID: 30222212; PMCID: PMC6338508. HASAN, S. S. et al. Structural biology of Zika virus and other flaviviruses. Nat Struct Mol Biol, v. 25, n. 1, p. 13−20, jan. 2018. DOI: 10.1038/s41594−017−0013−3. PMID: 29230026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5722**

TITULO:Avaliação nutricional de idosos com câncer de pulmão: análise segundo a faixa etária e sexo.

AUTOR(ES) : **MONIQUE DE ARAUJO JOAQUIM DO COUTO,ANA CAROLINA DA SILVA ROCHA,RENATA TAVARES DE CAMPOS,PATRíCIA NOVAES SOARES,IMANUELY BORCHARDT GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO: Introdução: Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2025), o câncer de pulmão foi responsável por 31.237 mortes no Brasil em 2023. A doença e seu tratamento podem comprometer o estado nutricional, levando à sarcopenia, caquexia e perda funcional, com impacto negativo na qualidade de vida, na tolerância ao tratamento e no prognóstico. Assim, a avaliação nutricional precoce é fundamental. Objetivo: Descrever o estado nutricional de idosos com câncer de pulmão atendidos em um centro de referência em oncologia do Rio de Janeiro, segundo faixa etária e sexo. Métodos: Estudo prospectivo realizado entre 2022 e 2025, incluindo indivíduos de ambos os sexos, com idade ≥60 anos e diagnóstico confirmado de câncer de pulmão. O estado nutricional foi avaliado pelo perímetro da panturrilha (PP), força de preensão palmar (FPP) e Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASG−PPP), classificada em A (bem nutrido), B (desnutrição moderada ou suspeita de desnutrição) e C (desnutrição grave). Os participantes foram estratificados em G1 (60–70 anos), G2 (71–80 anos) e G3 (>80 anos). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 19918319.1.0000.5533). Foi realizada análise descritiva, com cálculo das médias. Resultados: Foram avaliados 133 pacientes, sendo 59,3% mulheres, distribuídos em G1 (n=34), G2 (n=67) e G3 (n=32). As médias da FPP foram de 24,3; 22,4 e 20,0 kgF entre mulheres e 40,3; 32,0 e 26,0 kgF entre homens nos grupos G1, G2 e G3, respectivamente. O PP apresentou médias de 37,7; 37,0 e 33,9 cm entre mulheres e 43,0; 35,2 e 35,6 cm entre homens. Na ASG−PPP, entre homens, a classificação A correspondeu a 63,6%, 37,8% e 5,3%, enquanto B correspondeu a 36,4%, 62,2% e 94,7% nos grupos G1, G2 e G3. Entre mulheres, B predominou no G1 (62,8%), enquanto A foi mais frequente no G2 (66,0%) e G3 (54,0%). Conclusão: Embora alguns indicadores tenham sido influenciados pela idade, esse efeito não foi observado de forma consistente em todos os desfechos. Os achados reforçam a importância da avaliação nutricional individualizada em idosos com câncer de pulmão para identificar pacientes mais vulneráveis e subsidiar intervenções nutricionais mais adequadas, contribuindo para o cuidado dessa população.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Câncer de pulmão. Rio de Janeiro: INCA, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt−br/assuntos/cancer/tipos/pulmao. Acesso em: 3 jun. 2026. CRUZ−JENTOFT, A. J. et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Age and Ageing, v. 48, n. 1, p. 16–31, 2019. DOI: 10.1093/ageing/afy169. OTTERY, F. D. Definition of standardized nutritional assessment and interventional pathways in oncology. Nutrition, New York, v. 12, supl. 1, p. S15−S19, 1996. DOI: 10.1016/0899−9007(96)90011−8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5725**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE SUBPOPULAÇÕES CELULARES EM GLIOMAS E SUA CORRELAÇÃO COM A QUIMIORRESISTÊNCIA

AUTOR(ES) : **BRUNO RODRIGUES DOS SANTOS,KARINY LORETO,JORGE MARCONDES DE SOUZA,CAROLINA BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DE ALMEIDA MENDES**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O glioblastoma (GBM) é o tumor mais agressivo do sistema nervoso central e é responsável por cerca de 54% dos casos de astrocitoma. A resistência do GBM ao tratamento e a recorrência do tumor são atribuídas a subpopulações de células iniciadoras de tumor (CITs) têm capacidades semelhantes às das células−tronco normais, como a autorrenovação e a adaptação ao microambiente. Diferentes subpopulações de CITs já foram identificadas, e sua proporção na massa tumoral varia entre os pacientes. O objetivo deste projeto é identificar diferenças entre as populações de CITs presentes no glioblastoma e correlacionar esses achados com a resistência à quimioterapia e a heterogeneidade do tumor em diferentes pacientes. MATERIAL E MÉTODOS: Realizamos culturas de células primárias de glioblastoma a partir de biópsias obtidas em cirurgias no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. As células (GL0923, GL1223 e GL0124) foram mantidas em meio DMEM−F12 com 10% de soro fetal bovino por três semanas antes dos experimentos em estufa a 37°C e 5% de CO2. As células foram tratadas com temozolomida (TMZ) nas concentrações 750µM por 48h e 1000µM por 48h e 5 dias, e a viabilidade celular foi quantificada usando o ensaio MTT. Além disso, as células foram imunomarcadas, antes e após o tratamento com TMZ, para marcadores de CITs, como CD44, CD15 e CD133. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Os resultados demonstram que com a concentração 750µM as linhagens celulares apresentaram resistência à TMZ, com a GL0124 sendo a única que apresentou diminuição na viabilidade celular, em relação ao controle, com 15%, com desvio padrão de cerca de 20%, de morte após 48h. Além disso, após o tratamento com a concentração 1000µM por 48h, as linhagens continuaram apresentando resistência com diminuição da viabilidade celular média de 15%, desvio padrão médio de 15%, mas após tratamento por 5 dias houve diminuição média de mais de 50% da viabilidade celular, com desvio padrão médio de 7%, conforme observado nos testes de viabilidade celular (MTT). Nas três linhagens estabelecidas a análise imunocitoquímica antes do tratamento revelou a presença da proteína CD44, em 24% das células na GL0124 e o dobro nas linhagens GL0923 e GL1223. Também, antes do tratamento, identificamos a presença da proteína CD133 em uma média de 90% das células nas linhagens GL0923 e da GL0124 e 20% na linhagem GL1223, e da proteína CD15 em 15% e 10% nas linhagens GL0923 e GL0124, respectivamente, e 25% na linhagem GL1223. Após o tratamento houve aumento significativo da porcentagem de marcação de todos os marcadores em todas em linhagens estabalecidas. Com base nesses resultados, podemos concluir que nossas linhagens celulares têm uma alta porcentagem de células que apresentam marcadores de CIT mesmo antes do tratamento quimioterápico e que existe uma grande variabilidade na porcentagem de células tronco entre os pacientes estudados. O projeto foi aprovado sob o CEP 5.558.709, em 2 de agosto de 2022.

BIBLIOGRAFIA: GALDIERI L, et al. Defining phenotypic and functional heterogeneity of glioblastoma stem cells by mass cytometry. JCI Insight. 2021 Feb 22;6(4):e128456. ANIDO J, et al. TGF−β Receptor Inhibitors Target the CD44(high)/Id1(high) Glioma−Initiating Cell Population in Human Glioblastoma. Cancer Cell. 2010 Dec 14;18(6):655−68. YUAN X, et al. Isolation of cancer stem cells from adult glioblastoma multiforme. Oncogene. 2004 Dec 16;23(58):9392−400.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5727**

TITULO:MOTIVAÇÕES DO VOLUNTARIADO EM CUIDADOS PALIATIVOS: ANÁLISE QUANTITATIVA EM UMA COMUNIDADE COMPASSIVA DE FAVELA

AUTOR(ES) : **RAILLA FEITOZA BRAGA,SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA COUTO,MARCELA SOUZA,JULIA COSTA LESSA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LIANA AMORIM CORREA TROTTE,MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

RESUMO: Objetivo: Identificar as motivações dos moradores voluntários que se engajam em cuidados paliativos no âmbito de uma Comunidade Compassiva localizada em duas favelas do município do Rio de Janeiro. Métodos: Estudo observacional, descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, conduzido com 26 voluntários moradores locais vinculados ao projeto de extensão universitária “Comunidade Compassiva: uma proposta de engajamento social para o fortalecimento dos cuidados paliativos”. Os participantes atuavam diretamente no acompanhamento de pessoas em cuidados paliativos e suas famílias nas comunidades da Rocinha e do Vidigal. Os dados foram coletados entre maio e agosto de 2025 por meio de um formulário de caracterização sociodemográfica e do Inventário de Funções do Voluntariado (IFV), instrumento validado para o contexto brasileiro. Foram realizadas análises descritivas e regressão linear múltipla para investigar associações entre características dos participantes e as dimensões motivacionais do IFV. Resultados: A média de idade dos participantes foi de 56,8 anos (DP=10,56), com predomínio de mulheres (92,3%), pessoas não brancas (53,8%), com escolaridade até o ensino médio completo e forte inserção comunitária. A maioria havia realizado treinamento básico em cuidados paliativos (96,2%) e atuava como voluntária há dois anos ou mais (76,9%). As dimensões do IFV com maiores médias foram “Valores e Entendimento” (M=6,61; DP=0,43) e “Engrandecimento Social” (M=6,48; DP=0,62), evidenciando motivações associadas à expressão de valores altruístas, ao aprendizado, ao pertencimento social e ao reconhecimento comunitário. As dimensões “Proteção” (M=5,13; DP=1,64) e “Carreira” (M=4,84; DP=1,92) apresentaram menor relevância. A regressão linear múltipla identificou associação significativa entre sexo feminino e maiores escores na dimensão “Valores e Entendimento” (β=−0,55; p=0,033), não sendo observadas outras associações estatisticamente significativas. Conclusão: O voluntariado em cuidados paliativos desenvolvido em Comunidades Compassivas de favela configura−se como uma prática fundamentada em valores éticos, solidariedade, reciprocidade e compromisso comunitário. As motivações predominantes transcendem interesses individuais e reforçam o papel estratégico dos voluntários na ampliação do acesso aos cuidados paliativos em territórios socialmente vulneráveis. Os achados contribuem para a compreensão do voluntariado comunitário como componente essencial de modelos de cuidado mais inclusivos, participativos e socialmente enraizados.

BIBLIOGRAFIA: Aoun SM, Richmond R, Gunton K, Noonan K, Abel J, Rumbold B. The Compassionate Communities Connectors model for end−of−life care: implementation and evaluation. Palliat Care Soc Pract. 2022;16:26323524221139655. doi:10.1177/26323524221139655. Vanderstichelen S, Cohen J, Van Wesemael Y, Deliens L, Chambaere K. Volunteers in palliative care: a healthcare system−wide cross−sectional survey. BMJ Support Palliat Care. 2022;12:e83–e93. doi:10.1136/bmjspcare−2020−002321. Muckaden MA, Pandya SS. Motivation of Volunteers to Work in Palliative Care Setting: A Qualitative Study. Indian J Palliat Care. 2016;22(3):348−353. doi:10.4103/0973−1075.185083

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5730**

TITULO:A INFLUÊNCIA DO TRANS−RESVERATROL NA INFECÇÃO DE GALLERIA MELLONELLA POR CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS

AUTOR(ES) : **MELL CABRAL DE OLIVEIRA MOREIRA BELCHIOR,FABIANE DA CONCEIÇÃO VIEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA SALES ALVIANO MORENO**

RESUMO: O resveratrol é um estilbeno derivado de algumas plantas e frutos, que possui propriedades antioxidantes e que ajudam o corpo a se desintoxicar de moléculas nocivas, como radicais livres. Além disso, possui diversas outras atividades farmacológicas, incluindo a atividade antimicrobiana descrita na literatura. Diante do exposto, o objetivo é avaliar a atividade antifúngica do trans−resveratrol contra o fungo Cryptococcus neoformans H99 sorotipo A (ATCC 208821). Para isso, o trans−resveratrol foi utilizado em testes para determinação da concentração mínima inibitória (CMI), com base na metodologia padrão internacional CLSI M27−A3 para leveduras. Após os ensaios in vitro, não foram obtidos resultados positivos para a atividade anti−cryptococcus, indicando que esse estilbeno não atua diretamente sobre o microrganismo quando utilizada a concentração final máxima de 1 mg/ml. Em paralelo, os testes de toxicidade do trans−resveratrol realizados em modelo invertebrado de Galleria mellonella, não apresentaram nenhuma interferência na viabilidade das larvas até a concentração máxima testada nos ensaios (50 mg/larva ou 250 mg/kg). Além disso, foi constatado que as larvas injetadas com trans−resveratrol (n=10) apresentaram aumento significativo da concentração de hemócitos (p

BIBLIOGRAFIA: Salehi B, Mishra AP, Nigam M, Sener B, Kilic M, Sharifi−Rad M, Fokou PVT, Martins N, Sharifi−Rad J. Resveratrol: A Double−Edged Sword in Health Benefits. Biomedicines. 2018 Sep 9;6(3):91. doi: 10.3390/biomedicines6030091. PMID: 30205595; PMCID: PMC6164842. Stempinski PR, Smith DFQ, Casadevall A. Cryptococcus neoformans Virulence Assay Using a Galleria mellonella Larvae Model System. Bio Protoc. 2022 Aug 5;12(15):e4480. doi: 10.21769/BioProtoc.4480. PMID: 36082366; PMCID: PMC9411016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5731**

TITULO:ASPECTOS METODOLÓGICOS DE UMA PESQUISA DE CAMPO DO AMBIENTE ALIMENTAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANIRO

AUTOR(ES) : **JOAQUIM FRANCISCO DE MELO LOPES DA SILVA,MIGUEL RODRIGUES DE CASTRO TINÔCO**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: O estudo de campo é uma técnica que consiste na coleta de dados em ambientes reais, com o objetivo de investigar fenômenos, comportamentos, opiniões e/ou características de determinado grupo ou população (Guerra et. al, 2023). O planejamento do estudo de campo deve selecionar além do objeto de estudo, a equipe e os instrumentos para a coleta de dados, importantes não somente para otimização da pesquisa, mas no avanço metodológico que podem servir de base a pesquisas futuras (Canuto et. al, 2025). O objetivo deste trabalho é descrever o planejamento do estudo de campo de 2026 do Projeto de Pesquisa “Avaliação do Ambiente Alimentar da Universidade Federal do Rio de Janeiro”. No segundo semestre de 2026 será conduzido um estudo observacional transversal (Batista et. al, 2023) nos estabelecimentos de alimentação do campus Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O estudo faz parte do sistema de monitoramento do ambiente alimentar da UFRJ e é realizado bienalmente desde 2015. O planejamento ocorre na seguinte ordem: i) seleção da equipe; ii) introdução ao projeto de pesquisa; iii) submissão ao Comitê de Ética; iv) levantamento dos estabelecimentos operantes; v) atualização do manual de campo; vi) atualização do App RedCap; vii) cronograma e divisão da equipe; viii) capacitação para coleta. A equipe é composta por dois bolsistas e dois voluntários de iniciação científica que realizam encontros presenciais e remotos regularmente para estudo do referencial bibliográfico e realização de tarefas. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética com quatro meses de antecedência pela coordenadora da pesquisa. Com o intuito de evitar potenciais riscos à qualidade dos dados, a equipe de bolsistas e voluntários verificou a atividade dos serviços de alimentação existentes no campus (n= 71). Os estabelecimentos localizam−se dentro ou no entorno dos edifícios Centro de Ciências da Saúde, Centro de Tecnologia, Escola de Belas Artes e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Letras, Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, Instituto COPPEAD de Administração, Parque Tecnológico e Restaurante Universitário Central. Novos serviços podem ser identificados ou mesmo excluídos de circulação, exigindo atualização do manual de coleta e do App RedCap. O cronograma com os centros e seus respectivos estabelecimentos é dividido em planilhas e encaminhado aos pesquisadores. O treinamento foi realizado em encontro presencial, utilizando o manual desenvolvido para padronização da coleta. Finalizando a instrução, realiza−se um pré−teste do instrumento, simulando o campo para sanar dúvidas e um teste do questionário no App RedCap. Como alunos de iniciação científica, participamos de todas as etapas do planejamento da pesquisa. Espera−se que o detalhamento e registro do passo a passo dos processos melhore a metodologia e facilite a transição de bolsistas e voluntários em pesquisas futuras, uma vez que a equipe tende a mudar a cada pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: BATISTA, C. A. et al. Caracterização do ambiente alimentar de uma universidade pública do estado do Rio de Janeiro. Cadernos Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, e31010492, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/1414−462X202331010492. CANUTO, R. et al. Aspectos metodológicos do estudo Comercialização de Alimentos em Escolas Brasileiras. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 41, n. 5, e00167624, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/0102−311XPT167624. GUERRA, A. L. R. Metodologias e classificação das pesquisas científicas. RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar, v. 5, n. 8, e585584, 2024. DOI: https://doi.org/10.47820/recima21.v5i8.5584.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5733**

TITULO:MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS ACOMETIDAS POR HANSENÍASE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **PEDRO LUCAS RODRIGUES,MARIANA LINHARES VASCONCELOS,ELISANE BARBOZA DE FREITAS,BIANCA DE FRANçA RODRIGUES FERREIRA,LARISSA DE FÁTIMA ORLANDO DE MATOS,BEATRIZ JACCOUD RIBEIRO FERNANDES,CATARINA MABEL DA CUNHA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CÍCERO LUIZ DE ANDRADE**

RESUMO: Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo Mycobacterium leprae , que acomete principalmente a pele e os nervos periféricos, podendo gerar alterações sensoriais, limitações funcionais e impacto significativo na qualidade de vida. Nesse contexto, a avaliação da qualidade de vida torna−se fundamental para compreender as repercussões da doença nos domínios físico, psicológico e social dos indivíduos afetados. Objetivo : Este estudo tem como objetivo identificar e comparar os principais métodos utilizados para avaliação da qualidade de vida em pessoas acometidas por hanseníase. Metodologia :Trata−se de uma revisão de literatura desenvolvida por estudantes do curso de Fisioterapia, com participação ativa na elaboração da estratégia de busca, seleção dos estudos, extração dos dados e síntese dos resultados, sob orientação docente.A busca bibliográfica foi realizada em maio de 2026 nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores “hansen’s disease” OR “leprosy” AND “quality of life” OR “qualidade de vida”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 15 anos, realizados em humanos e disponíveis nos idiomas inglês e português. Foram excluídos artigos de revisão, revisões sistemáticas, metanálises, estudos não realizados em humanos, bem como aqueles que não abordavam diretamente a temática proposta. Resultados: Como resultados parciais, foram incluídos 27 estudos publicados entre 2009 e 2025. Observou−se predominância do uso do WHOQOL−BREF (n=14), seguido do SF−36 (n=5), dos índices dermatológicos DLQI/IQVD/FDLQI (n=3) e da Escala SALSA (n=3). Outros instrumentos foram utilizados para avaliar aspectos como funcionalidade, participação social, saúde mental, estigma, autonomia, dor e qualidade de vida familiar. Comentários: De modo geral, os achados evidenciam que a hanseníase impacta negativamente os domínios físico, psicológico e social, estando associada à limitação funcional, redução da participação social e presença de sintomas depressivos e estigma. ConsideraçõesFinais: Conclui−se que a diversidade de instrumentos utilizados evidencia a complexidade da avaliação da qualidade de vida em pacientes acometidos com hanseníase, sendo fundamental a padronização ou adequação dos métodos conforme os objetivos clínicos e de pesquisa. Espera−se que os resultados contribuam para a prática clínica e para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de avaliação e intervenção nesses pacientes.Os dados demonstram que o WHOQOL−BREF é o instrumento predominante na literatura para avaliar a qualidade de vida, sendo a adoção de escalas específicas indicada para investigações que exijam maior especificações.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim epidemiológico de hanseníase: número especial, jan. 2026. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. BARCELOS, Raissa Mariah Ferraz Moreira; SOUSA, Gutembergue Santos de; ALMEIDA, Michelle Veiga de; PALACIO, Fabiana Gulin Longhi; GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz; FERREIRA, Sandra Mara Bianchini. Qualidade de vida de pacientes com hanseníase: uma revisão de escopo. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo. ARAÚJO, Marcelo Grossi. Hanseníase no Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Uberaba.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5736**

TITULO:BIOPROSPECÇÃO DE MICRORGANISMOS PROMOTORES DE CRESCIMENTO VEGETAL

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE DA SILVA BONIFACIO**

ORIENTADOR(ES): **ALANE BEATRIZ VERMELHO**

RESUMO: A crescente demanda por sistemas agrícolas mais sustentáveis tem impulsionado a busca por alternativas aos insumos químicos convencionais, associados a elevados custos de produção e impactos ambientais. Nesse contexto, os bioinsumos, definidos como produtos de origem biológica capazes de promover o crescimento vegetal e melhorar a fertilidade do solo, vêm ganhando destaque no cenário agrícola brasileiro. O presente trabalho teve como objetivo realizar a bioprospecção de microrganismos promotores de crescimento vegetal (PGPR), visando identificar cepas com potencial aplicação como bioinsumos agrícolas. As amostras foram obtidas a partir de solo rizosférico de plantas de milho (Zea mays) coletadas às margens do rio Paraíba do Sul, em Volta Redonda (RJ). O material foi submetido ao isolamento microbiológico em meio Luria−Bertani (LB), seguido de testes de biossegurança e avaliação de características promotoras de crescimento vegetal. Inicialmente, foram isoladas 45 cepas bacterianas. Como etapa de biossegurança, realizou−se o teste de hemólise em ágar sangue para identificação de possíveis microrganismos com potencial patogênico, resultando na seleção de 37 cepas para os ensaios subsequentes. As cepas foram avaliadas quanto à capacidade de solubilização de fósforo, zinco e potássio. Além disso, foi investigado o potencial de fixação biológica de nitrogênio em meio livre desse nutriente, permitindo a seleção de microrganismos capazes de contribuir para a nutrição vegetal de forma sustentável. Paralelamente, foram submetidas à identificação por espectrometria de massas Maldi Tof. Os resultados parciais demonstraram que 19 cepas apresentaram resultado positivo em pelo menos um dos testes realizados. Dentre essas, sete destacaram−se por apresentarem desempenho positivo em todos os ensaios avaliados, evidenciando elevado potencial biotecnológico para futuras aplicações agrícolas. Os resultados reforçam a importância da bioprospecção microbiana na identificação de microrganismos capazes de contribuir para o desenvolvimento de bioinsumos mais eficientes e sustentáveis. A seleção de cepas com múltiplos mecanismos de promoção do crescimento vegetal representa uma estratégia promissora para reduzir a dependência de fertilizantes químicos. Como perspectivas futuras, as cepas selecionadas serão submetidas a ensaios complementares, incluindo avaliações de formação de biofilme e produção de fitormônios. Posteriormente, as cepas com melhor desempenho serão empregadas na formulação de um inoculante líquido experimental. Os microrganismos serão cultivados em meio líquido e aplicados em sementes de milho, submetidas a testes de germinação em papel germitest e sementeiras. Serão avaliados parâmetros como taxa de germinação, comprimento radicular e vigor de plântulas, permitindo uma caracterização mais abrangente da eficiência das cepas na promoção do crescimento vegetal. O autor participou de todas as etapas do projeto, desde a coleta até a análise dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regras para análise de sementes / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília : Mapa/ACS, 2009. CARVALHAIS, Lilia C.; DENNIS, Paul G. (eds.). The Plant Microbiome: Methods and Protocols. New York: Springer, 2021. (Methods in Molecular Biology, v. 2232).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **5737**

TITULO:Nova Cena − Aiyê: A Urgência do Gesto e a Retomada da Memória Ancestral

AUTOR(ES) : **HELOISA IZIDORO,YASMIN DE ALMEIDA BARROS COSTA,MARIA FERNANDA TIEGS DA SILVA,IAN MATEUS VILLA DE OLIVEIRA,ANA BEATRIZ MATTOS BATISTA,DANIEL DE SOUZA,MARIA CECÍLIA COUTO WIEDERKEHR,ANA CRISTINA DE ASSIS KORNAENSKI,THAYNARA SILVEIRA COLAÇO,PEDRO BAPTISTA,LILYA CAROLINA,HELENA CORREIA PINHEIRO,CAIO ROCHA EINERT GIL,LARISSA DE OLIVEIRA CORRÊA SOUZA,LUIZA TORRESINI VAZ PINTO,MEL DE OLIVEIRA FERREIRA,MÉLANI ZMORZYNSKI**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: O grupo Nova Cena, formado por integrantes do curso de Dança da UFRJ, apresenta uma performance que nasce do urbano e pulsa com a força da memória ancestral. As danças urbanas, nascidas nos guetos e territórios marginalizados, transcendem a categoria de dança popular para se afirmarem como manifestações políticas e estéticas de resistência. Essa performance opera como um ato decolonial, um gesto urgente que reivindica o espaço urbano como lugar legítimo de criação, conhecimento e existência. A cena é guiada pela sonoridade da voz de Leda Martins (2019), cuja palavra poética e oral convoca o tempo ancestral e espiralar, entrelaçada à música "Paraíso que me cerca", de BK e Mayra Andrade (2021), que traz o urbano, a periferia e a espiritualidade como territórios que se tocam e se reconhecem. É nessa escuta que 17 corpos−memória entram em cena. Imersos no Aiyê, palavra de origem iorubá que significa mundo, vida e terra, traduzem na dança o espaço−tempo espiralar que, segundo Martins (2021), recebe e envolve cada intérprete−criador no palco. Um tempo que não é linear, mas circular, que dobra sobre si mesmo e traz à superfície o que foi silenciado. Nesse espaço, memória e movimento são a mesma coisa. A interseccionalidade dos intérpretes carrega no corpo os marcadores de raça, classe, gênero e território, e funde−se no ato criativo. É na encruzilhada identitária que emerge o movimento ancestral pulsando saberes e memórias que reaparecem na batida, na voz e na urgência do gesto.Em cinco minutos, esta performance evidencia os limites e as possibilidades das danças urbanas enquanto ferramenta de emancipação e construção de corpos conscientes, capazes de traduzir a ancestralidade em movimento e de gerar uma resposta contrária à lógica neoliberal do mercado da dança. Quando 17 corpos em suas diversidades ocupam o palco universitário, convocados pela voz de Leda Martins (2019) e pela batida de BK e Mayra Andrade (2021), algo na ordem do mundo se desloca. O Aiyê se abre e, ao se abrir, esses corpos não apenas dançam: existem, lembram e resistem.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo−tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. (Coleção Encruzilhada). MARTINS, Leda Maria. Leda Martins fala sobre arte, educação e manifestações culturais. Entrevista concedida à TV UFMG. Belo Horizonte: TV UFMG, 26 ago. 2019. 1 vídeo. Disponível em: https://youtu.be/k52osVHhqtM. Acesso em: 2 jun. 2026. BK'; ANDRADE, Mayra. Paraíso que me cerca. Produção: JXNV$. In: ABEBE BIKILA. Cidade do Pecado. São Paulo: Alta fonte, 2021. 1 vídeo (aprox. 4 min). Disponível em: https://youtu.be/vk1VynQTczs. Acesso em: 2 jun. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5738**

TITULO:A EDUCAÇÃO FÍSICA EM DISPUTA: RASTROS DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PESQUISA NA EEFD/UFRJ (1968–1980)

AUTOR(ES) : **SANDER VINÍCIUS BAIENSE BORGES,JONATHAN DIAS CAMARGO,RENAN FERREIRA VELTMAN,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS,GUSTAVO DA MOTTA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME GONÇALVES BAPTISTA**

RESUMO: O presente trabalho se insere no projeto de pesquisa "A educação física em (re)configuração: trajetórias e marcas científicas em disputa no século XX", desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes (NESPEFE) em parceria com o Centro de Memória Inezil Penna Marinho (CEME/EEFD/UFRJ). Dentro dessa articulação, este estudo propõe−se a identificar e analisar as formas de organização e os atores envolvidos na institucionalização das atividades de pesquisa na Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ) entre 1968, tratado com um ano que marca o processo gradativo de perda de sua função como escola−padrão para o país (Melo, 1996), e 1980, quando teve início a primeira turma do curso de Mestrado. Entende−se por institucionalização da pesquisa o conjunto de ações que estruturam a atividade investigativa no plano organizacional interno da EEFD, abrangendo a criação de cursos e laboratórios, a aprovação de convênios com instâncias governamentais e agências de fomento, e a produção de registros internos que organizam e legitimam essa atividade. A pesquisa adota abordagem qualitativa de cunho historiográfico, com análise crítico−documental (Bloch, 2001) de fontes primárias sob salvaguarda do CEME, tais como atas de Congregação e de instâncias deliberativas, relatórios de atividades institucionais, regimento interno e memorandos. Neste processo, além da identificação e análise do corpus documental, a atuação dos estudantes de iniciação científica consiste no levantamento arquivístico e na catalogação sistemática dessas fontes, colaborando para a sua preservação e para a estruturação de dispositivos de educação patrimonial. O referencial teórico mobiliza estudos sobre história das instituições educacionais e as noções de campo e capital científico (Bourdieu, 2004), permitindo compreender a materialidade relacionada às condições de organização das atividades de pesquisa na EEFD e as disputas pela acumulação de capital científico na área. Trata−se de uma investigação em fase inicial de levantamento e catalogação das fontes, cujos resultados esperados incluem o mapeamento das estruturas formais de pesquisa na EEFD, a identificação dos atores que as constituíram e das redes internas de colaboração que antecederam a abertura do Mestrado, contribuindo para a valorização da memória institucional da EEFD e da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: BLOCH, Marc. Apologia da história: ou, O ofício de historiador. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001. BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004. BURKE, Peter. Abertura: A Nova História, seu passado e seu futuro. In: BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Editora Unesp, 1992. p. 7–37.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5743**

TITULO:Corando o sete: histologia é ciência, educação e arte

AUTOR(ES) : **LEONARDO GARRIDO DE DEUS,PALOMA DO NASCIMENTO SILVA,ANA CLARA RANGEL XAVIER,DAVI ALVES MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

RESUMO: O projeto de extensão “Corando o Sete: Histologia é Ciência, Educação e Arte” tem como objetivo aproximar a sociedade do conhecimento científico produzido na Universidade, promovendo a divulgação de temas relacionados às Ciências Biológicas e da Saúde de forma acessível, interativa e contextualizada. Embora tenha a Histologia como eixo estruturante, o projeto aborda de maneira integrada conteúdos de anatomia, fisiologia, biologia celular e saúde, contribuindo para a compreensão do corpo humano e de seu funcionamento. As ações são voltadas principalmente para estudantes do ensino médio e professores da educação básica, buscando fortalecer a aproximação entre escola e universidade. As atividades desenvolvidas incluem visitas guiadas aos laboratórios da UFRJ, exposições interativas, palestras, oficinas educativas e ações de divulgação científica em espaços formais e não formais de educação. Durante essas experiências, os participantes têm contato com microscopia, lâminas histológicas, modelos anatômicos, atividades práticas e recursos didáticos que favorecem a compreensão das relações entre células, tecidos, órgãos e sistemas do corpo humano. Paralelamente, o projeto produz conteúdos para mídias digitais, ampliando o alcance das ações extensionistas e contribuindo para a disseminação do conhecimento científico para diferentes públicos. Os estudantes de graduação participam ativamente do planejamento, organização e execução das atividades, atuando como mediadores entre o conhecimento acadêmico e a comunidade. Essa vivência favorece o desenvolvimento de habilidades de comunicação científica, trabalho em equipe, responsabilidade social e interação com diferentes públicos, fortalecendo a formação profissional e cidadã dos extensionistas. Como resultados, observa−se o fortalecimento do interesse pela ciência entre estudantes da educação básica, a ampliação do acesso ao conhecimento científico e a aproximação de jovens com o ambiente universitário. Além disso, o projeto contribui para a valorização da universidade pública como espaço de produção e compartilhamento de saberes, promovendo uma interação dialógica entre universidade e sociedade e reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

BIBLIOGRAFIA: KIERZENBAUM, A.. “Histologia e Biologia Celular”. Elsevier, 4ª.ed. 2016 LEIBRUDER, A. P. “O discurso de divulgaçãocientífica”. Em BRANDÃO, H. N. (coord.). Gêneros do discursonaescola. São Paulo: Cortez, 2000. MAURICIO, JULIANA TAVARES. “O Aprender Brincando: O Lúdico na Aprendizagem” http://www.psicopedagogia.com.br/new1_opiniao.asp?entrID=678#.VcvcovlViko acesso em 15 Jul 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5744**

TITULO:CONCEPÇÕES DE CIDADANIA EM POSTAGENS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO INSTAGRAM: MAPEAMENTO E ANÁLISE DE PERFIS DE SOCIEDADES CIENTÍFICAS E AGÊNCIAS DE FOMENTO BRASILEIRAS

AUTOR(ES) : **MARIANA TEIXEIRA DOS SANTOS,BRUNA KARL RODRIGUES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: Este resumo é parte de um projeto de Iniciação Científica, que tem como objetivo discutir os processos de produção, validação e circulação do conhecimento científico em contextos de mídias sociais. Partimos do suposto de que a divulgação científica está além da disseminação de informações e de resultados de pesquisa, é também, a consideração das especificidades dos públicos para os quais a divulgação se dirige, bem como as práticas sociais e as redes discursivas nas quais circula o conhecimento científico (Martins, 2024). No contexto contemporâneo das mídias sociais, a divulgação científica tem assumido papel de destaque na circulação do conhecimento científico, sobretudo devido ao ampliamento de possibilidades de acesso e interação em torno das informações científicas, contribuindo para processos de popularização da ciência e democratização do conhecimento (Gonçalves, 2012). Além disto, a discussão sobre as concepções de cidadania que perpassam estas práticas de divulgação, visto que a Educação em Ciências pode ser um campo profícuo para repensar a influência das diferentes formas de participação cívica e política nos processos educativos formativos, de pesquisa e de tomada de decisão (Pinhão; Martins, 2016). É neste sentido que nos questionamos: de que forma sociedades científicas brasileiras e agências de fomento divulgam a ciência em seus perfis no Instagram e quais concepções de cidadania emergem destas práticas discursivas? Para responder, nos propomos a, inicialmente, realizar um mapeamento de diferentes materiais discursivos (e.g., textos, imagens e vídeos) publicados no perfil do Instagram da Faperj em 2025. Neste mapeamento, especificamente nas postagens de divulgação científica, buscaremos identificar: recorrências temáticas, gêneros e subgêneros, elementos visuais, formas pelas quais a ciência é representada e como o público é interpelado. Especificamente para a SIAc apresentaremos as recorrências temáticas, além de gêneros e subgêneros das postagens. Passos futuros incluem: (i) ampliação do corpus da pesquisa com a consideração de outros perfis de sociedades científicas e agências de fomento, tanto em nível estadual quanto nacional; (ii) desenvolvimento de categorias analíticas que nos permitam reconhecer diferentes modelos de cidadania presentes nas práticas de divulgação científica nas mídias sociais; e (iii) popularização da pesquisa desenvolvida, considerando participação em eventos acadêmicos, escrita de artigos para periódicos e ações de divulgação científica em diferentes espaços formais e informais de educação. Os resultados: à compreensão das relações existentes entre divulgação científica e os diferentes modelos de cidadania mobilizados por instituições científicas em suas práticas discursivas no Instagram. Além disto, por meio da proposição das categorias analíticas, almejamos contribuir também para o desenvolvimento de outras investigações que visem à promoção da divulgação científica no campo da Educação em Ciências.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, Marcio. Contribuições das mídias sociais digitais na divulgação científica. In: PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; OLIVEIRA, Eloísa da Conceição Príncipe. Múltiplas facetas da comunicação e divulgação científicas: transformações em cinco séculos. Brasília: IBICT, 2012. MARTINS, Isabel. E quando a ciência divulgada é a Educação em Ciências?. Ciência & Educação (Bauru), v. 30, p. e24000A, 2024. PINHÃO, Francine; MARTINS, Isabel. Cidadania e ensino de ciências: questões para o debate. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 18, p. 9−29, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5748**

TITULO:A EDUCAÇÃO FÍSICA EM DISPUTA NA EEFD/UFRJ (1966–1980): SABERES, CIRCULAÇÃO E EVENTOS CIENTÍFICOS

AUTOR(ES) : **SANDER VINÍCIUS BAIENSE BORGES,RENAN FERREIRA VELTMAN,JONATHAN DIAS CAMARGO,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS,GUSTAVO DA MOTTA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME GONÇALVES BAPTISTA**

RESUMO: O presente trabalho insere−se no projeto de pesquisa "A educação física em (re)configuração: trajetórias e marcas científicas em disputa no século XX", desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes (NESPEFE) em parceria com o Centro de Memória Inezil Penna Marinho (CEME). Dentro desse contexto, este estudo objetiva analisar os diferentes produtos acadêmicos e científicos produzidos pelo corpo docente da EEFD/UFRJ e os espaços de sua circulação entre 1966 e 1980. O recorte temporal inicia−se em 1966, ano da última edição regular da Revista Arquivos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, que contou ainda com edições pontuais em 1972 e 1983. A interrupção deste periódico, somada ao gradativo processo de perda da função da EEFD como escola−padrão, convida a investigar a presença da instituição no debate científico por outros rastros. Isso parte da premissa de que esse momento de ruptura não significou ausência de atividade, mas uma reconfiguração dos espaços de circulação e legitimação dos saberes docentes. O recorte se encerra em 1980, quando o início da primeira turma do Mestrado institucionalizou novos espaços e critérios de produção e circulação do conhecimento na EEFD, alterando as dinâmicas de legitimação científica vigentes até então. Para tanto, o trabalho se concentra nos produtos científicos docentes e em sua presença em espaços de debates internos e externos: comunicações e conferências em congressos nacionais e internacionais; eventos científicos organizados pela própria EEFD (simpósios, semanas acadêmicas e cursos); e a participação de professores em bancas, comissões e grupos de trabalho junto a outras instituições e órgãos governamentais associados ao campo da Educação Física. A pesquisa, ainda em desenvolvimento e em fase inicial de levantamento e catalogação das fontes, adotará abordagem historiográfica, com análise crítico−documental de fontes primárias sob salvaguarda do CEME: atas de Congregação e do Conselho Departamental, relatórios de atividades institucionais e memorandos. Neste processo, além da análise do corpus documental, a atuação dos estudantes de iniciação científica consistirá no levantamento, sistematização e catalogação das fontes, colaborando para a sua preservação e para fomentar a educação patrimonial. O referencial teórico mobilizará estudos sobre história das instituições educacionais e as noções bourdieusianas de campo e capital científico. Essa abordagem permitirá compreender como a circulação dos saberes docentes em espaços internos e externos à EEFD constituía uma forma de representação institucional e de acumulação de reconhecimento científico no campo da Educação Física. Nesse sentido, ao lançar luzes sobre formas de produção e circulação do conhecimento que antecederam a criação do Mestrado, espera−se contribuir para a compreensão do papel desta instituição no fortalecimento de uma comunidade científica própria da Educação Física brasileira.

BIBLIOGRAFIA: BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004. BURKE, Peter. Abertura: A Nova História, seu passado e seu futuro. In: BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Editora Unesp, 1992. p. 7–37. MAGALHÃES, Justino. Intelectuais e história da educação em Portugal e Brasil. Cadernos de História da Educação, Uberlândia, v. 15, n. 1, p. 299–322, jan./abr. 2016. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/34639. Acesso em: 2 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5749**

TITULO:Luderia CONVIVIUM: Desenvolvimento de Jogos Educativos para Promoção da Cultura Alimentar, Biodiversidade e Aprendizagem Lúdica

AUTOR(ES) : **REINALDO MONTEIRO FILHO,YURI RICARDO LETA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CASSANDRA DALLE MULLE SANTOS,DANIELA ALVES MINUZZO,IVAN BURSZTYN,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: Como metodologia, utilizamos o relato de experiência, desenvolvido a partir de reuniões de planejamento e construção coletiva entre os extensionistas participantes do projeto. Durante os encontros, foram discutidas referências de jogos existentes e possibilidades de adaptação para a temática da Luderia CONVIVIUM, considerando público−alvo, faixa etária, conteúdos, objetivos pedagógicos e dinâmicas das atividades. A proposta central consiste na elaboração de um painel interativo que integra os jogos educativos desenvolvidos, atualmente em fase final de produção. Todos os jogos foram concebidos em formato físico, utilizando materiais de baixo custo e fácil reprodução, como cartas, tabuleiros, peças ilustradas e o painel interativo. Entre eles está Nem a Pato , um jogo de trivia rápida e blefe baseado em estimativas; o Super Trunfo , adaptado para comparar atributos de alimentos brasileiros; o Dobble , que estimula velocidade e observação por meio da identificação de símbolos relacionados à biodiversidade e à gastronomia brasileira; o Passa ou Repassa , jogo de tabuleiro com perguntas e desafios sobre cultura alimentar e regiões do Brasil; e o Perfil , adaptado para que os participantes descubram alimentos, ingredientes e preparações a partir de dicas. Além desses jogos, foi desenvolvido um painel interativo contendo o mapa do Brasil, no qual os participantes associam alimentos típicos às suas respectivas regiões por meio de peças móveis, favorecendo a compreensão da diversidade cultural, ambiental e gastronômica do país. O painel foi criado na plataforma Canva, inicialmente em formato digital, e será posteriormente impresso para utilização em atividades presenciais. Sua proposta é integrar todos os jogos, permitindo sua aplicação em escolas, eventos, projetos de extensão e outras ações de educação alimentar e cultural. O público−alvo contempla prioritariamente crianças e adolescentes, embora os jogos possam ser utilizados com participantes de diferentes faixas etárias. Os materiais foram elaborados com linguagem simples, instruções objetivas, ilustrações e mecânicas intuitivas. Entretanto, ainda não possuem recursos específicos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual, como materiais táteis, braille ou recursos sonoros. Nesses casos, considera−se essencial a atuação de um mediador, responsável pela leitura das cartas, descrição dos elementos visuais e condução das atividades, ampliando a participação desse público e evidenciando a necessidade de futuras adaptações. As propostas desenvolvidas buscaram integrar teoria e prática por meio de atividades lúdicas e interativas, estimulando o interesse pela biodiversidade, gastronomia e cultura brasileira. A construção coletiva dos jogos favoreceu a troca de conhecimentos entre os extensionistas e resultou em uma ferramenta promissora para a promoção da educação alimentar, cultural e ambiental de forma participativa.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, C. C. F. O lúdico como opção metodológica no contexto escolar. 2016. TCC (Bacharelado de Psicopedagogia) − Universidade Federal da Paraíba, 2016. RODULFO, R. O brincar e o significante: um estudo psicanalítico sobre a constituição precoce. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. Livro Digitalizado. LEVISKY, F. B.; UNGARETTI, S. S. G. O brincar: linguagem da infância, língua do infantil. 2002. Artigo (Mestrado/Doutorado em Psicologia) − Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2002.v

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5750**

TITULO:CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE PARATLETAS NOS JOGOS PARALÍMPICOS RIO 2016: UMA ANÁLISE RADIOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA GLOBAL

AUTOR(ES) : **MARIANA FRIAS LOBO MARINHO,MARINA PULCHERIO GRILLO,MARCIA FRIAS PINTO MARINHO,MARCIA GRILLO CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **MARIA AUGUSTA VISCONTI**

RESUMO: Objetivou−se avaliar as condições de saúde bucal de paratletas nos Jogos Paralímpicos Rio 2016 por meio de radiografias panorâmicas digitais, analisando as disparidades entre as regiões globais. Para tanto, realizou−se um estudo transversal com dados demográficos e radiográficos de 67 paratletas, no qual foram avaliados dentes ausentes, lesões de cárie dentária, restaurações, raízes residuais, alterações periapicais e perda óssea alveolar. Os dados foram estratificados por macrorregiões (América Latina, América do Norte, Ásia−Pacífico, Ásia Ocidental, África, MENA e Europa/Eurásia) e analisados via estatística descritiva, com participação da aluna de iniciação científica na organização do banco de dados, tabulação e análise das informações, além da revisão da literatura científica. Como resultados, a presença de lesões de cárie dentária e a necessidade de tratamento foram identificadas em 75% da amostra, com maior prevalência na região da África. Alterações periapicais foram observadas em 30% dos atletas, sugerindo focos infecciosos crônicos com potencial impacto negativo no equilíbrio muscular e no rendimento físico. O confronto desses achados com a literatura atual considerando os últimos 10 anos (2016–2026) revelou a persistência do alto índice de agravos bucais em atletas de elite na última década, evidenciando que as barreiras de acesso e a escassez de protocolos preventivos continuam negligenciadas, especialmente no paradesporto. Conclui−se que os dados de 2016 funcionam como um importante balizador da urgência histórica por políticas públicas globais, considerando a necessidade de estratégias de intervenção e triagens regulares integradas ao atendimento preventivo do paratleta para otimizar o desempenho e mitigar riscos sistêmicos.

BIBLIOGRAFIA: 1, Needleman I, Ashley P, Fine P, et al. Oral health and elite sport performance. Br J Sports Med. 2015;49(1):3−6. doi:10.1136/bjsports−2014−093804 2. Campana Zamudio F, Aleman Soto VS, Azañedo D, Hernández−Vásquez A. Prevalence and Severity of Oral Conditions in Elite Athletes: A Systematic Review and Meta−Analysis. Dent J (Basel). 2025;13(12):589. Published 2025 Dec 8. doi:10.3390/dj13120589 3. Mulla M, Langaliya A, Jawahar A, et al. Global Prevalence and Patterns of Oral Health Disorders in Elite and Paralympic Athletes: A Systematic Review and Meta−Analysis. J Craniofac Surg. Published online January 9, 2026. doi:10.1097/SCS.0000000000012176

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5752**

TITULO:A REFORMA UNIVERSITÁRIA E SEUS RASTROS NA EEFD/UFRJ: O REGIMENTO INTERNO EM FOCO (1968−1972)

AUTOR(ES) : **RENAN FERREIRA VELTMAN,SANDER VINÍCIUS BAIENSE BORGES,JONATHAN DIAS CAMARGO,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS,GUSTAVO DA MOTTA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME GONÇALVES BAPTISTA**

RESUMO: O presente trabalho se insere no projeto de pesquisa "A Reforma Universitária em questão: instituições educacionais, educação física e ditadura", desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes (NESPEFE) em parceria com o Centro de Memória Inezil Penna Marinho (CEME/EEFD/UFRJ). Alinhado a essa problemática, este estudo propõe−se a analisar os modos pelos quais a Reforma Universitária de 1968, implementada no contexto do regime ditatorial e caracterizada por uma modernização conservadora e autoritária das universidades brasileiras (Motta, 2014), impactou o cotidiano pedagógico, administrativo e científico da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ), tomando o Regimento Interno (1972) como rastro privilegiado desse processo. Embora o processo que culminou na reforma tenha raízes anteriores a 1968, o recorte se inicia nesse ano, quando a promulgação da Lei n. 5.540 impôs às universidades brasileiras a necessidade de reorganização administrativa e pedagógica e a EEFD encerrou sua função como escola−padrão, alterando sua posição no campo da Educação Física. Encerra−se em 1972, data de publicação do Regimento Interno, documento central para a análise da resposta institucional a esse processo. A pesquisa adota abordagem qualitativa de cunho historiográfico, com análise crítico−documental centrada no Regimento Interno (1972) e no documento “Seminário sobre a Reforma Universitária” (1970), além do cotejamento de atas de Congregação e de instâncias deliberativas da EEFD, bem como de relatórios de atividades institucionais e da Lei n. 5.540/1968. Neste processo, a atuação dos estudantes de iniciação científica consiste no levantamento arquivístico, sistematização e catalogação das fontes primárias, bem como sua análise, colaborando para a sua preservação e para fomentar ações de educação patrimonial junto ao acervo do CEME. O referencial teórico mobiliza estudos sobre história das instituições educacionais e a noção de campo de Pierre Bourdieu (2004), permitindo compreender os modos pelos quais a EEFD respondeu e negociou as imposições da reforma, identificando os espaços de relativa autonomia dos atores institucionais frente às determinações legais. Trata−se de uma investigação em fase inicial de levantamento e catalogação das fontes, cujos resultados esperados incluem a identificação das marcas da Reforma na estrutura organizacional e pedagógica da EEFD expressas no Regimento, bem como as formas pelas quais esses atores negociaram e responderam às imposições da reforma no plano institucional. Espera−se contribuir, com isso, para o debate historiográfico sobre os impactos da ditadura na educação superior brasileira, com foco na trajetória específica da EEFD e da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: BAPTISTA, Guilherme Gonçalves; SILVA, Gustavo da Motta; LÜDORF, Sílvia Maria Agatti. Olhares docentes sobre a formação em Educação Física nos anos 1970−1980. Movimento, v. 30, e30009, 2024. BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004. MOTTA, Rodrigo Patto Sá. As universidades e o regime militar. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5753**

TITULO:Cartografias do corpo e do território: dança, memória e cuidado na Aldeia Maraka’nã

AUTOR(ES) : **JULIA MARIA COSTA SILVA CARNEIRO PENHA,LETíCIA ALMEIDA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **LIDIA COSTA LARANGEIRA**

RESUMO: Este trabalho apresenta experiências desenvolvidas pelo Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança da UFRJ/PIBIAC 2025 (onucleo), no projeto “Dramaturgias contracoreográficas: processos, práticas e poéticas de levante” que estuda práticas de dança em diálogo com a Universidade Indígena Aldeia Maraka’nã. O projeto teve como objetivo investigar relações entre corpo, território, criação e produção de conhecimento, articulando dança e convivência a partir da valorização dos saberes indígenas e da construção coletiva de experiências. A metodologia utilizada se baseou na cartografia como acompanhamento de processos, envolvendo práticas corporais, vivências em campo, leituras compartilhadas, registros escritos, fotográficos e vídeos, participação em encontros, ações comunitárias e eventos acadêmicos. Entre os momentos mais significativos do percurso esteve a participação na celebração dos dez anos do onucleo, realizada na Aldeia Maraka’nã, território com o qual o grupo mantém uma relação de parceria, convivência e troca de saberes, desde 2017. O evento reuniu diferentes pessoas que atravessaram a trajetória do projeto ao longo dos anos, promovendo encontros marcados pela memória, com partilha e dos vínculos construídos coletivamente. Uma linha do tempo composta por fotografias, registros e narrativas foi organizada no espaço, permitindo revisitar processos e histórias que constituem a caminhada do grupo. Também foram realizadas atividades voltadas às crianças, incentivando a criatividade, além de propostas corporais, cantos da comunidade, danças e rodas de conversa. A experiência de acompanhar e registrar esses momentos possibilitou perceber de forma sensível a presença do cuidado atravessando todas as ações. O cuidado manifestava−se na relação com o território, na escuta do outro, na valorização das memórias compartilhadas e na construção de espaços coletivos de convivência. Nesse sentido, dialoga com as práticas de estarcom , propostas por Larangeira e Ribeiro (2020), compreendidas como gestos de cuidado e criação baseados na presença, na escuta e na construção compartilhada de experiências. Como resultados, destacam−se o aprofundamento dos processos criativos em dança expandida, a ampliação da compreensão da cartografia como método de pesquisa e o fortalecimento das relações entre arte, educação e território. A participação no projeto impactou significativamente minha formação acadêmica, artística e profissional, contribuindo para uma atuação mais sensível com práticas coletivas de criação e produção de conhecimento. Conclui−se que a experiência reafirma a importância da extensão universitária como espaço de escuta e valorização da diversidade cultural, fortalecendo perspectivas éticas e políticas fundamentadas no cuidado, na memória e na construção compartilhada de saberes.

BIBLIOGRAFIA: LARANGEIRA, Lídia C.; RIBEIRO, Ruth S. T. Práticas de estarcom como gesto de cuidado e criação. 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5756**

TITULO:ENTRE A INAUGURAÇÃO E O RELATÓRIO: A MUDANÇA DE SEDE DA EEFD/UFRJ E SUAS TENSÕES INSTITUCIONAIS (1968–1973)

AUTOR(ES) : **SANDER VINÍCIUS BAIENSE BORGES,RENAN FERREIRA VELTMAN,JONATHAN DIAS CAMARGO,GUSTAVO DA MOTTA SILVA,JULIANA MARTINS CASSANI,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME GONÇALVES BAPTISTA**

RESUMO: O presente trabalho se insere no projeto de pesquisa "A formação docente em Educação Física (1968–1996): olhares sobre um campo em discussão", desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes (NESPEFE) em parceria com o Centro de Memória Inezil Penna Marinho (CEME/EEFD/UFRJ). Dentro dessa articulação, este estudo busca analisar, em caráter preliminar, a mudança de sede da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ) para a Cidade Universitária a partir das contradições, tensões e os desafios que essa transição impôs ao cotidiano da instituição. O recorte temporal situa−se entre 1968, ano que marca o processo gradativo de perda de sua função como escola−padrão para o país (Melo, 1996), e 1973, data de entrega formal do relatório de deficiências aparentes nas obras da nova sede, apresentado à Congregação da EEFD, sete meses após a inauguração oficial do campus sob a presença do ditador Médici. Toma−se esse relatório, referenciado desde a Ata da Congregação de 14 de setembro de 1972 e entregue na reunião de 25 de abril de 1973, como fonte histórica central, na medida em que seus registros sobre rachaduras, problemas hidráulicos, elétricos, de mobiliário e de equipamentos esportivos indicam, para além das questões técnicas, as condições materiais em que a formação docente era conduzida e as tensões decorrentes dessa transição institucional. A pesquisa adota abordagem qualitativa de cunho historiográfico, com análise crítico−documental centrada nesse relatório, cotejado com atas de Congregação e de demais instâncias deliberativas, bem como memorandos e ofícios circulares da instituição, sob salvaguarda do CEME. Neste processo, a atuação dos estudantes de iniciação científica consiste no levantamento arquivístico, sistematização, catalogação e análise das fontes primárias, colaborando para a sua preservação e para fomentar a educação patrimonial junto ao acervo do Centro de Memória. Destaca−se que se trata de uma investigação em fase inicial de levantamento e catalogação das fontes, cujos resultados esperados incluem a identificação das contradições entre os registros públicos e institucionais da transferência e a compreensão de como as condições materiais da nova sede dialogavam, ou mesmo tensionavam, os projetos pedagógicos e os discursos sobre formação docente em circulação na área. Dentre as hipóteses está presente a ideia de que o relatório de deficiências evidencia uma assimetria de temporalidades: enquanto o ato inaugural com Médici produzia um arquivo público de modernização e grandiosidade, a Congregação preservava, em seus registros internos, o que esse arquivo oficial silenciava. Logo, a transferência não se configura como processo unívoco, mas como um campo de tensões entre o tempo da política e o tempo da instituição. Espera−se contribuir para a historiografia da EEFD e da UFRJ, valorizando fontes ainda pouco exploradas no âmbito da pesquisa histórica da Educação Física brasileira.

BIBLIOGRAFIA: BLOCH, Marc. Apologia da história: ou, O ofício de historiador. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001. MOTTA, Rodrigo Patto Sá. As universidades e o regime militar. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. SILVA, Gustavo da Motta. A Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ no Período do Governo militar (1968−1979): o curso de formação de professores e sua “invenção”. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, UFRJ, Rio de Janeiro, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5758**

TITULO:Projeto Bons Ventos: atendimentos em pneumologia por estudantes de medicina sob supervisão durante expedição médica voluntária em áreas remotas.

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MACHADO DOS SANTOS,LORRANE VIANA SANTOS,MARIA CLARA GROBA MENDES CAPUTO BARRETO,MARIA EDUARDA DE ALMEIDA NEVES,MICHELLE RODRIGUES DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO PEDRO STEINHAUSER MOTTA**

RESUMO: O Projeto Bons Ventos é um projeto de Extensão Universitária do Instituto de Doenças do Tórax (IDT) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), associado à expedição Downwind Solidário, do Instituto Ventus. O Downwind Solidário é uma expedição voluntária que promove atendimentos em saúde em comunidades remotas na costa do Ceará, unindo assistência médica à preservação ambiental e à prática esportiva. Nos anos 2023 e 2025, o Projeto Bons Ventos contou com a participação de equipe multiprofissional, incluindo quatro estudantes de medicina sob orientação e supervisão de um médico pneumologista. Nosso objetivo é atuar em parceria com o Downwind Solidário na assistência às comunidades visitadas, participando da rotina de triagem e atendimento, reuniões de equipe, atividades socioambientais e sistematizando as informações dos atendimentos para articulação com a equipe da expedição e organizadora do projeto, assim realizando a construção conjunta de conhecimentos ambientais, atendimento médico em comunidades remotas e análise do perfil socioeconômico e de saúde dessas comunidades. Antes da expedição realizamos o levantamento e sistematização de dados socioeconômicos e de saúde das comunidades; participamos de capacitação teórica e prática para a realização de espirometria e hemoglobina glicada. Durante a expedição acompanhamos os atendimentos realizados pela equipe médica; realizamos exames de espirometria sob supervisão; participamos da triagem; coleta de dados; integramos a equipe em atividades de educação ambiental; participamos de práticas esportivas que integram o projeto como Kitesurf nos períodos de deslocamento entre os atendimentos. Após a expedição realizamos a análise dos dados; detalhando as características dos pacientes atendidos pela equipe de pneumologia; elaboramos material expositivo e com novas propostas para as próximas. As expedições de 2023 e 2025 somam 2.045 atendimentos médicos em 20 dias totais e 9 comunidades distintas. Ao todo foram realizadas 147 consultas médicas em pneumologia e 29 espirometrias. Tosse (CID−10 R05) apresentou−se como queixa principal mais frequente, em 68 atendimentos (46,25%), e asma (CID−10 J45.9) como principal hipótese diagnóstica, em 68 atendimentos (46,25%). Na área de endocrinologia, foram realizadas ao todo 124 dosagens de hemoglobina glicada (HbA1c). Na edição de 2025 foram realizados 60 testes de HbA1c, com evidência de disglicemia em 85% dos pacientes (30% com pré−diabetes e 55% com diabetes mellitus). Houve oferta de tratamento medicamentoso conforme indicação clínica, tanto para novos diagnósticos (5%) quanto para tratamentos otimizados (36,6%). Os atendimentos realizados permitiram não apenas a identificação de demandas prevalentes, mas também a realização de exames complementares importantes, como a espirometria e HbA1c, contribuindo para um cuidado mais especializado e subsidiando melhorias para futuras edições.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Panorama: Ceará. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/. Acesso em: 01 jun . 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5761**

TITULO:PROJETO IRÊ ALIMENTAR: AFETO COMO ALIMENTO, NUM ESPAÇO DE AQUILOMBAMENTO E PERSISTÊNCIA.

AUTOR(ES) : **VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,EDUARDO DE LIMA FONSECA,ANA BEATRIZ BESSA COSTA,GABRIEL HENRIQUE DA SILVA OLIVEIRA,LUCAS CONDE COELHO BORGES,PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES,DEBORA DA SILVA LIMA,BEATRIZ VIEIRA CARROCOSA,RENAN ANDRADE GARCIA,VERÔNICA CAÉ DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE TEIXEIRA DA SILVA VICENTE,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: O projeto Irê Alimentar integra as ações do Instituto Irê de Tradições Afro−Brasileiras e o projeto de extensão Nea Onnim, e tem com o objetivo promover saúde e segurança alimentar para mulheres negras idosas em situação de vulnerabilidade social. Ao longo de três anos, o que começou como distribuição de cestas e kits alimentares foi se revelando como um espaço seguro de aquilombamento urbano, onde o afeto emergiu como alimento da alma e a saúde mental passou a ocupar o centro das atenções e dos diálogos . As ações ocorreram mensalmente, sempre no segundo sábado, entre abril de 2025 e abril de 2026, com aplicação de instrumento de acompanhamento de saúde e memória e momentos de convivência, oficinas e escuta qualificada. O projeto ancora−se nas epistemologias decoloniais e contracoloniais de Nego Bispo, nas práticas políticas de amor e escuta de bell hooks, e nas contribuições de Lélia Gonzalez sobre os processos históricos de silenciamento e invisibilidade vividos por mulheres negras e idosas. A escrevivência e a escrita de nós, a partir de Conceição Evaristo, orientam o olhar sobre as narrativas dessas mulheres, reconhecendo a memória afetiva e cognitiva, como produtora de conhecimento e vínculo. A permanência das participantes no espaço, mesmo após o recebimento das cestas, revelou a centralidade do vínculo e do pertencimento na experiência do cuidado. Com o passar do tempo e a construção de uma intimidade genuína, as mulheres foram se tornando cada vez mais à vontade: confidências, segredos e abraços foram mudando a forma de atendimento e aprofundando a relação. Essa proximidade afetiva está permitindo avaliar outras condições que atravessam a vida dessas mulheres, dando voz às suas ansiedades reais e seus medos. Elas passaram a escolher temas, participar mais ativamente e permanecer por mais tempo ao lado da equipe. A memória, avaliada não apenas pelo viés cognitivo e neurológico, mas sobretudo pelo afetivo, revelou−se campo fértil de trocas e diálogos. A escuta qualificada mostrou−se capaz de acolher sofrimentos psíquicos que se imprimem no corpo, agravando comorbidades crônicas sistemicas e de pele . Muitas passaram a reconhecer o espaço como um lugar que "possibilidades de acolhimento e refazimento". O Irê Alimentar é mais do que um projeto de segurança alimentar: é um território de aquilombamento, acolhimento e cura. Onde mulheres negras e idosas, historicamente silenciadas e invisibilizadas, encontram espaço para ser, lembrar e pertencer. A escrita de nós, que nasce desse encontro, afirma que o afeto é político, a memória é persistência e o cuidado, quando coletivo e amoroso, e transforma vidas de quem cuida e de quem é cuidado. CAAE: 90074225.0.0000.5238.

BIBLIOGRAFIA: SODRÉ, Muniz. As estratégias sensíveis: afeto, mídia e política. Petrópolis: Vozes, 2006. HOOKS, bell. Tudo sobre o amor: novas perspectivas. Tradução: Stephanie Borges. São Paulo: Editora Elefante, 2021. BISPO, Antônio. Colonialismo e quilombos: modos e significações. 1. ed. São Paulo: Ciclo Contínuo Editorial, 2021. Cuidado afrocentrado na enfermagem: saberes e práticas de saúde em comunidades quilombolas. Revista Enfermagem em Foco, v. 12, n. 6, 2021. SILVA, Inayara Ferreira da; NASCIMENTO, Elaine da Silva.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **5762**

TITULO:O Que se Forma em Nós Enquanto Nos Formamos? O diálogo sensível entre os corpos e o ambiente universitário

AUTOR(ES) : **DEBORAH ARAUJO SANTOS PRATES,BEATRIZ VALENTIM SANTOS DOS REIS,JULIANNE PONTES DOS SANTOS,VITÓRIA MORAIS DOS SANTOS,WALMIR DE AGUIAR MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA CARUSO MECCA**

RESUMO: Esta exposição artística investiga o corpo humano para além de sua estrutura mecânica e anatômica, compreendendo−o como uma bomba pulsátil em permanente relação com o mundo, processando e criando ambientes. Trata−se de um corpo continuamente formado pelas experiências e pelas ecologias das quais participa. A partir do estudo e da prática do Processo Formativo, desenvolvidos na iniciação científica do projeto “Corporificação, Imagem e Narrativa”, defende−se a inseparabilidade entre mente e matéria, entendendo afetos, tensões e traumas como forças que moldam a corporeidade. Esta é concebida como uma arquitetura somática que pulsa para processar a existência. A pesquisa investiga como o processo de corporificação, mediado pela teoria e prática do Processo Formativo, contribui para que os praticantes percebam seus corpos, identifiquem seus modos de funcionamento e modifiquem suas formas de agir diante dos acontecimentos. Para isso, acompanha e registra, em linguagens das artes visuais, o diálogo dos corpos com as imagens e narrativas emergentes das experiências em grupos de prática corporal remota. Objetivos: Investigar os processos contínuos de construção dos corpos ao longo da existência, com foco nas experiências subjetivas de ser discente na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Busca−se também instigar a percepção multissensorial de si, articulando corpo, memória, imagem e expressão, compreendendo as imagens como dispositivos sensíveis de reflexão e transmissão de conhecimento. Metodologia: O Processo Formativo envolve exercícios corporais e a relação com a própria imagem, possibilitando acessar e modificar formas somáticas e modos de funcionamento diante das situações cotidianas. A exposição será composta por painéis impressos com imagens gráficas dos corpos dos discentes e docente autores da pesquisa durante a prática do Processo Formativo. Os painéis receberão intervenções em desenho, colagem, gravura e materiais táteis, evidenciando como os corpos são moldados pelas forças físicas, sociais e políticas do ambiente universitário e como respondem a elas. Haverá ainda uma intervenção em performance sobre a relação dos corpos com suas imagens, com possível participação do público. Resultados e considerações parciais: Pretende−se sensibilizar a comunidade acadêmica para as relações entre corpo e ambiente, refletindo sobre como forças afetivas, políticas, sociais e culturais atuam na formação dos corpos. A aprendizagem do Processo Formativo permite perceber o corpo em camadas e em contínua transformação, evidenciando as condições do ambiente universitário que participam da formação somática dos discentes.

BIBLIOGRAFIA: KELEMAN, S. Realidade Somática: experiência corporal e verdade emocional. São Paulo: Summus, 1994. FAVRE, R. Trabalhando pela biodiversidade subjetiva. Cadernos de Subjetividade, v.12. São Paulo, 2010, p. 108−123. LIBERMAN, F. O corpo como pulso. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 14, n. 33, p. 449−460, junho de 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5771**

TITULO:EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DA PROTEÍNA CAPSÍDEO DO VÍRUS DA HEPATITE E

AUTOR(ES) : **GABRIEL CARDOSO MACHADO ROBLES,MARIA EDUARDA RONCORRONI PORTO**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA SANTOS DE FREITAS**

RESUMO: O vírus da hepatite E (HEV) é um patógeno zoonótico emergente que, atualmente, representa uma das causas mais comuns de hepatite viral aguda no mundo. Sua principal forma de transmissão ocorre pela via fecal−oral e embora, na maioria dos casos, a infecção seja autolimitada, pode apresentar desfechos graves em indivíduos com o sistema imunológico comprometido. Trata−se de um vírus não envelopado, composto por um RNA de fita simples com polaridade positiva que apresenta três quadros de leitura abertos (ORFs). Cada quadro de leitura representa uma porção genômica capaz de ser traduzida em uma proteína que permite a replicação e transcrição do RNA viral ou compõe sua morfologia capsídica. Nesse sentido, ORF2 codifica sua única proteína estrutural, a pORF2, que forma o capsídeo viral responsável pela interação com a célula hospedeira e pela indução da resposta imunológica durante a infecção. Nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo o estudo do domínio P (PD) da proteína capsídeo do vírus da Hepatite E, codificada pelo ORF2. Especificamente, buscamos produzir essa proteína in vitro para compreender melhor seu enovelamento e a relação entre sua estrutura e a resposta imunológica. Como estratégia metodológica para a obtenção do PD, células competentes da linhagem de Escherichia coli BL21 (DE3) foram transformadas com o plasmídio contendo a sequência codificante da pORF2. Em seguida, essas células foram plaqueadas em meio LB−ágar para cultivo e uma colônia isolada foi selecionada e inoculada em meio LB líquido para crescimento. Então, a densidade óptica (DO) foi aferida a 600 nm, e o pré−inóculo foi diluído em meio LB até atingir uma DO de 0,1, sendo mantido sob incubação até alcançar a DO de 0,6. Ao atingir a densidade desejada, adicionou−se IPTG para a indução da expressão proteica. Na sequência, as paredes celulares das bactérias foram lisadas por sonicação para a liberação do material intracelular onde se encontrava a proteína de interesse. Para o isolamento e purificação do PD, empregamos cromatografia líquida de alta eficiência, integrando as etapas de interação hidrofóbica (separação por hidrofobicidade) e exclusão molecular (fracionamento por tamanho para o polimento final). A eficiência do processo, o grau de pureza e a expressão foram avaliados por SDS−PAGE (separação por massa molecular sob condições desnaturantes), com a identidade da proteína confirmada por Western Blotting mediante o uso do anticorpo específico anti−HEV. Os resultados obtidos até o presente momento se mostram promissores para o estudo do domínio P da pORF2 haja vista não somente a confirmação de sua expressão heteróloga, mas também sua purificação, passos fundamentais para traçar os próximos objetivos que se concentram na análise estrutural dessa proteína através de ressonância magnética nuclear e no desenho experimental de estratégias profiláticas como um protótipo vacinal, por exemplo.

BIBLIOGRAFIA: WANG, Bo; MENG, Xiang−Jin. Structural and molecular biology of hepatitis E virus. Computational and Structural Biotechnology Journal, v. 19, p. 1907–1916, 2021. AHMAD, Tauseef et al. Hepatitis E vaccines: A mini review. Biomedical Research and Therapy, v. 8, n. 9, p. 4514–4524, 2021. ZHOU, Zhaobin et al. The hepatitis E virus open reading frame 2 protein: Beyond viral capsid. Frontiers in Microbiology, v. 12, p. 739124, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5778**

TITULO:Análise evolutiva da família hexokinase em viridiplantae e caracterização funcional da isoforma cloroplastidial (hxka) em gramíneas (poaceae)

AUTOR(ES) : **PABLO GONCALVES WILL,YGOR DE SOUZA VIEIRA,BEATRIZ MELLO CARVALHO,GILBERTO SACHETTO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ESTHER FELIX MENDES,DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

RESUMO: A glicose tem um papel central no metabolismo primário de diferentes espécies, sendo fosforilada em glicose−6−fosfato pela ação das enzimas hexokinase e glicokinase. Em células vegetais, a glicose é exclusivamente fosforilada pela hexokinase, que também atua como um sensor de açúcar, regulando a fotossíntese. Em angiospermas, as hexokinases são classificadas de acordo com sua localização subcelular: Hexokinase A (HXKA) − Cloroplastidial, Hexokinase B (HXKB) − Mitocondrial, e a Hexokinase C (HXKC) − Citosólica. Entre as diferentes isoformas, a HXKA está diretamente envolvida no metabolismo do amido e está ausente em gramíneas com metabolismo C4, como o milho e o sorgo. Estas plantas apresentam uma redução no conteúdo de amido na bainha foliar, o que pode ter contribuído para o surgimento da fotossíntese C4 ao longo da evolução. O objetivo é analisar molecularmente a evolução das hexokinases em gramíneas. As sequências Gênicas de hexokinase foram obtidas via BLASTP nas bases Phytozome, Gramene, PLAZA e NCBI, com Oryza sativa e Arabidopsis thaliana como referência. Realizou−se BLAST reverso contra o NCBI, e a presença de domínios conservados foi analisada usando PFAM e CDD. As sequências foram alinhadas no MEGA XI, e a análise filogenética foi feita no IQ−TREE2 pelo método de máxima verossimilhança com testes de bootstrap e aLRT (1.000 repetições). A análise filogenética mostra que a classe HXKB compreende quatro subfamílias parafiléticas (HXKB−I, HKLB−I, HKLB−II e HXKB−III). Interessantemente, a HXKA está ausente em espécies de gramíneas pertencentes ao clado PACMAD (que inclui todas as gramíneas C4), e a HXKC surgiu exclusivamente nas gramíneas por um evento de duplicação e neofuncionalização de um ancestral da HXKB. Para determinar o tempo de divergência das subfamílias de hexokinase, foi realizada uma análise de reconciliação, seguida por uma análise de relógio molecular utilizando o programa MEGA XI, calibrada com datações fósseis dos grupos estudados. Nossos resultados mostram que a expansão da família HXK começou em Streptophyta durante a colonização terrestre. Em angiospermas, as subfamílias HKLB−II e HXKA parecem ser mais ancestrais, surgindo há aproximadamente 300 milhões de anos. Posteriormente, surgiram as subfamílias HKLB−I (247,4 Ma), HXKB−I (139,4 Ma), HXKC (142,1 Ma) e HXKB−III (132,2 Ma). Esses achados revelam uma diversidade significativa na família HXK e destacam eventos evolutivos que podem estar ligados a adaptações metabólicas das plantas. Para determinar o papel da HXKA no metabolismo do amido e fixação de carbono, foi construído um vetor de nocaute do gene OsHXK4 em arroz (C3) via CRISPR−Cas9 e a sequência codificante do gene OsHXK4 de arroz será clonada em vetor sobre controle do próprio promotor para a expressão heteróloga em Setaria viridis (C4). O autor estudante Pablo Gonçalves Will conduziu as análises bioinformáticas e a construção dos vetores.

BIBLIOGRAFIA: Giese JO, Herbers K, Hoffmann M, Klosgen RB, Sonnewald U. (2005). Isolation and functional characterization of a novel plastidic hexokinase from Nicotiana tabacum. FEBS Lett. 579, 827–831. Karve R, Lauria M, Virnig A, Xia X, Rauh BL, Moore BD. (2010). Evolutionary lineages and functional diversification of plant hexokinases. Mol Plant. 2010 Mar;3(2):334−346. Miyake H. (2016) Starch Accumulation in the Bundle Sheaths of C3 Plants: A Possible Pre−Condition for C4 Photosynthesis. Plant Cell Physiol. 57(5):890−906.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5779**

TITULO:CUIDADO, AFETO E AUTONOMIA: ANÁLISE DE DADOS EM SAÚDE DE MULHERES IDOSAS NO PROJETO IRÊ ALIMENTAR

AUTOR(ES) : **GABRIEL HENRIQUE DA SILVA OLIVEIRA,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,EDUARDO DE LIMA FONSECA,ANA BEATRIZ BESSA COSTA,AGATHA CRISTINA DE ARAUJO DOMINGOS,IOHANã HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTOS,GABRIEL LIMA RIBEIRO,AMANDA DOS SANTOS BARBALHO DA SILVA,RENAN ANDRADE GARCIA,CRISTIANE TEIXEIRA DA SILVA VICENTE,VERÔNICA CAÉ DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: O Projeto Irê Alimentar, frente do projeto de extensão Nea Onnim, realiza atendimentos mensais com mulheres idosas entre 60 e 95 anos em vulnerabilidade social. Ancorado em Muniz Sodré, que compreende o cuidado como experiência relacional e afetiva, e na pedagogia engajada de bell hooks, o projeto articula escuta, afeto e rigor clínico como dimensões inseparáveis do cuidar. A extensão oferece aos estudantes de enfermagem um espaço menos formal para aplicar conhecimento científico em cenários de poucos recursos, aproximando a formação acadêmica da realidade concreta dessas mulheres. O acompanhamento sistematizado constitui, em si, parte fundamental da prática de enfermagem, formando profissionais mais humanos e comprometidos com o cuidado integral. Os estudantes utilizaram instrumento baseado no Guia de Avaliação da Pessoa Idosa para registro mensal de saúde, acessando, pelo afeto, não apenas a dimensão clínica, mas também os anseios das participantes. Foram analisadas fichas de 40 idosas. As próprias participantes sinalizaram a necessidade de ampliar os aspectos avaliados, incorporando: organização medicamentosa, avaliação cognitiva pelo Mini Exame do Estado Mental e avaliação do pé diabético por exame de monofilamento. Entre as participantes, 15 apresentavam diabetes mellitus e 20 hipertensão arterial sistêmica. Oito receberam diagnóstico de hipertensão e cinco de diabetes após rastreamento da equipe. Melhora clínica significativa foi observada em 11 participantes, com melhor controle glicêmico e maior adesão ao tratamento. A partir de conversas sobre receitas e caixas de medicamentos trazidas pelas próprias idosas, foi possível dialogar sobre organização e uso correto das medicações, fortalecendo a autonomia no autocuidado. Na avaliação cognitiva, duas participantes foram identificadas com déficit de memória importante, sinalizando declínio cognitivo e necessidade de acompanhamento especializado. O exame de monofilamento revelou níveis de insensibilidade em algumas idosas, dado relevante para prevenção de complicações graves. A aplicação de instrumentos de forma individualizada e humanizada, guiada pelo afeto e pelo diálogo, tem produzido resultados expressivos. O projeto demonstra que a extensão universitária, comprometida com populações vulneráveis, forma enfermeiros capazes de cuidar com ciência e humanidade, transformando não apenas parâmetros clínicos, mas a própria relação dessas mulheres com seus corpos e suas vidas. CAAE: 90074225.0.0000.5238.

BIBLIOGRAFIA: SODRÉ, Muniz. As estratégias sensíveis: afeto, mídia e política. Petrópolis: Vozes, 2006. HOOKS, bell. Tudo sobre o amor: novas perspectivas. Tradução: Stephanie Borges. São Paulo: Editora Elefante, 2021 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf. Acesso em: 2 jun. 2026. Cuidado afrocentrado na enfermagem: saberes e práticas de saúde em comunidades quilombolas. Revista Enfermagem em Foco, v. 12, n. 6, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5780**

TITULO:Avaliação da cárie dentária em adolescentes de 12 anos no Brasil através do SB Brasil 2023

AUTOR(ES) : **GABRIELLE CANTALUPO,JULIANA DRUMOND NEVES,LUCIANNE COPLE MAIA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELA BARAÚNA MAGNO**

RESUMO: A cárie dentária permanece uma das doenças bucais não transmissíveis mais prevalentes em todo o mundo, representando um desafio relevante para a sáude pública, especialmente entre adolescentes. A idade de 12 anos constitui o marco internacional de referência para o monitoramento epidemiológico na dentição permanente, sendo amplamente utilizado em levantamentos de saúde bucal. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o perfil epidemiológico da cárie dentária em adolescentes brasileiros de 12 anos de idade, com base nos dados do relatório final da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2023). Trata−se de um estudo descritivo, transversal, de caráter documental, com abordagem quantitativa, fundamentado na análise secundária dos indicadores epidemiológicos disponibilizados publicamente pelo Ministério da Saúde. Foram analisados os índices CPO−D e PUFA, além de variáveis relacionadas à autopercepção dos adolescentes quanto à própria saúde bucal e aos determinantes sociodemograficos e regionais disponíveis no relatório. A autora, aluna de iniciação científica, foi responsável por todas as etapas do trabalho, incluindo o levantamento e a leitura crítica da literatura, o detalhamento e a organização dos indicadores epidemiológicos do relatório, a análise comparativa entre regiões e contextos de capital e interior, e a redação do presente resumo, sob a orientação da coordenadora do projeto. Os resultados revelaram média nacional do índice CPO−D de 1,55, com o componente cariado respondendo por 40% da experiência da doença, equivalente a 0,62. Observou−se desigualdade regional expressiva: a Região Sul apresentou o menor CPO−D médio, de 1,21, enquanto a Região Norte registrou uma maior carga de severidade, de 1,94, com componente cariado três vezes superior à Região Sul. A prevalência de cárie não tratada foi maior no interior do país, de 36,1%, do que nas capitais, de 30,4%. Quanto aos indicadores clínicos de gravidade, 4,8% dos adolescentes apresentaram consequências clínicas graves, mensuradas pelo índice PUFA maior ou igual a 1, número compatível com os 5,4% classificados no índice de urgência por dor ou infecção. Em relação a autopercepção, 66,1% avaliaram a própria saúde bucal como boa ou ótima, contrastando com os 42,3% que relataram necessidade de tratamento imediato e os 16,6% que relataram dificuldades funcionais ao comer. Conclui−se que o panorâma nacioanl evidencia elevada necessidade acumulada de tratamento e expressivas disparidades regionais e sociodemográficas, reforçando a importância do direcionamento de estratégias equitativas de atenção primária à saúde bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde, especialmente nas regiões e contextos de maior vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Açúcares e cáries dentárias. Genebra: OMS, 14 ago. 2025. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/sugars−and−dental−caries. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. SB Brasil 2023: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: relatório final. 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sb_brasil_2023_relatorio_final_1edrev.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5783**

TITULO:INFERÊNCIA FILOGENÔMICA E ESTIMATIVA DOS TEMPOS DE DIVERGÊNCIA DE CALYPTRATAE (DIPTERA: SCHIZOPHORA)

AUTOR(ES) : **GABRIELA FERREIRA MOTA,ALEXANDRE PEDRO SELVATTI FERREIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA MARTINS JUNQUEIRA,CARLOS EDUARDO GUERRA SCHRAGO**

RESUMO: A ordem Diptera (Hexapoda: Insecta) representa um dos grupos mais diversos de metazoários, consistindo em espécies popularmente conhecidas como moscas e mosquitos. Entre as moscas, o clado Calyptratae (Brachycera: Schizophora) se destaca pela alta diversidade ecológica (Kutty et al. 2019). Muitas espécies de Calyptratae também possuem hábitos sinantrópicos, apresentando importância forense, médica e econômica. Apesar da sua relevância no cotidiano, as relações filogenéticas e as origens dos principais grupos de Calyptratae são pouco conhecidas, em parte devido ao escasso registro fóssil e à dificuldade no sequenciamento de insetos. Entretanto, com o avanço técnico das plataformas de sequenciamento de nova geração, o número de genomas de dípteros não−modelo de alta qualidade disponibilizados em bancos de dados públicos aumentou substancialmente desde 2022, permitindo novas abordagens baseadas em conjuntos de dados em escala genômica. Este projeto teve como objetivo a reconstrução filogenômica de Calyptratae e a datação molecular de suas principais divergências. Um total de 96 genomas de referência de espécies de Calyptratae e 12 espécies de Brachycera que compõem o grupo externo foram obtidos com o software NCBI Datasets command−line tools. A qualidade das montagens foi avaliada pelo valor de N50 e pela porcentagem de genes ortólogos de cópia única identificados pelo programa BUSCO v.5.8.2 , utilizando como referência o conjunto de Brachycera do OrthoDB v.12. Subsequentemente, alinhamentos múltiplos foram conduzidos com a sequência de aminoácidos de cada ortólogo utilizando a pipeline BUSCO Phylogenomics, que implementa o MUSCLE v.5.1 e o trimAl. v1.4.rev15. Em seguida, árvores filogenômicas foram reconstruídas por máxima verossimilhança utilizando o programa IQ−TREE v. 3.0.1 e uma árvore de espécies baseada em coalescência foi inferida com o wASTRAL v1.24.3.7. A calibração dos nós foi realizada com base em registros fósseis previamente publicados na literatura, e a datação molecular foi realizada com o programa MCMCTree v. 4.9. Os resultados indicaram o monofiletismo da maioria das famílias de Calyptratae com máximo suporte, com exceção de Anthomyiidae. As superfamílias Hippoboscoidea e Oestroidea também foram recuperadas como monofiléticas com suporte máximo, enquanto Muscoidea apresentou−se como parafilética por incluir Oestroidea. De modo geral, a topologia da filogenia reconstruída foi semelhante às de árvores filogenômicas recentemente publicadas na literatura (Yan et al. 2021; Beza−Beza et al. 2026), com maior discordância no posicionamento de Rhiniinae e Rhinophorinae (Calliphoridae), possivelmente associada à baixa concordância de genes e sítios. Os tempos de divergência recuperados indicam que Calyptratae e seus principais grupos se originaram ao longo do Paleógeno (~23−66 milhões de anos), coincidindo com a diversificação de grupos de mamíferos, aves e angiospermas.

BIBLIOGRAFIA: Beza−Beza, Cristian F., John Soghigian, Ezra Bailey, et al. 2026. “Phylogenomics and the Evolution of Larval Feeding Habits in the Blow Flies (Diptera: Calliphoridae)”. Systematic Entomology 51 (1): e70018. https://doi.org/10.1111/syen.70018. Narayanan Kutty, Sujatha, Karen Meusemann, Keith M. Bayless, et al. 2019. “Phylogenomic Analysis of Calyptratae: Resolving the Phylogenetic Relationships within a Major Radiation of Diptera”. Cladistics 35 (6): 605–22. https://doi.org/10.1111/cla.12375. Yan, Liping, Thomas Pape, Karen Meusemann, et al. 2021. “Monophyletic Blowflies Revealed by Phylogenomics”. BMC Biology 19 (1): 230. https://doi.org/10.1186/s12915−021−01156−4.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5785**

TITULO:Matrizes de laminina 511 polimerizada induzem a formação de uma unidade endotelial madura de forma precoce por células endoteliais in vitro

AUTOR(ES) : **GABRIELA GARCIA SANTOS,LUCAS HENRIQUE TERENCIO MOURA,CHIARA DONNANGELO PIMENTEL,MARCO AURÉLIO ALVES MOURA DE FARIA,MARCIO RIBEIRO BRAGA,VICTOR LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS,ARTHUR LUIZ FREITAS FORTE,OLAVO BORGES FRANCO,FRANCISCO VARDIERO DE MORAIS,VERôNICA MARIA MORANDI DA SILVA,ELIEL DE SOUZA LEITE**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA LOBO COELHO DE SAMPAIO,CATARINA E FREITAS**

RESUMO: Doenças por lesões de vasos sanguíneos de pequeno calibre, como artérias coronárias e cerebrais, são as principais causas de morte no mundo por infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico, respectivamente 1 . As próteses vasculares sintéticas usadas para tratar as vasculopatias nessas doenças possuem alta incidência de efeitos adversos e baixa viabilidade. O desenvolvimento de próteses vasculares biossimilares poderia permitir a substituição de estruturas degeneradas por outras saudáveis e, assim, reduzir a morbimortalidade global. As lamininas são proteínas da matriz extracelular, exibindo uma variedade de funções biológicas, como a organização estrutural dos tecidos e o fornecimento de sinais extracelulares a células contíguas. A polilaminina (poliLM), por sua vez, é um polímero de laminina que apresenta propriedades biomiméticas 2 . Neste trabalho, o objetivo foi avaliar se o cultivo de células endoteliais em matrizes de laminina, polimerizada ou não, compostas por duas isoformas presentes na MB endotelial in vivo (411 e 511) 3 , em comparação com a LM 111, poderia acelerar a formação e a maturação de uma unidade endotelial por essas células. Funcionalmente, a LM 511 destacou−se como um substrato superior por promover uma confluência endotelial acelerada em experimentos de 4 horas, independentemente do seu estado de polimerização. Apesar da imaturidade inicial da monocamada (caracterizada pela distribuição predominantemente citoplasmática de VE−caderina e ZO−1), a LM 511 demonstrou uma tendência qualitativa superior na organização periférica da VE−caderina, indicando uma propensão à maturação precoce da unidade. A utilização da matriz de poliLM 511 modula a organização espacial e a expressão dessas proteínas, promovendo uma maior espessura da imunomarcação de VE−caderina e ZO−1 nas junções intercelulares. Diferentemente da isoforma não polimerizada, a poliLM 511 é capaz de induzir um aumento na expressão de ZO−1 após 24 horas, um dado inédito, mas não de VE−caderina. Isso indica que, além da modulação da expressão, a poliLM 511 também induz uma disposição de padrão membranar de proteínas juncionais. Adicionalmente, a estruturação do endotélio sobre a poliLM 511 reduziu significativamente a permeabilidade a macromoléculas, conforme demonstrado em ensaios de Transwell com Dextran de 70 kDa. Além de mimetizar a geometria e a composição da membrana basal, o modelo desenvolvido promove o rápido estabelecimento de uma unidade endotelial de baixa permeabilidade, sustentada por junções de adesão intercelular e de oclusão estáveis e bem organizadas. A utilização da polilaminina 511 revela−se, portanto, promissora para confeccionar um endotélio biomimético para o recobrimento interno de próteses vasculares compostas por materiais sintéticos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Sankaran KK, Subramanian A, Krishnan UM, Sethuraman S. Nanoarchitecture of scaffolds and endothelial cells in engineering small diameter vascular grafts. Biotechnol J. 2015 Jan;10(1):96−108. 2. Barroso MM, Freire E, Limaverde GS, Rocha GM, Batista EJ, Weissmüller G, Andrade LR, Coelho−Sampaio T. Artificial laminin polymers assembled in acidic pH mimic basement membrane organization. J Biol Chem. 2008 Apr 25;283(17):11714−20. 3. Hallmann R. et al. The role of basement membrane laminins in vascular function. Int J Biochem Cell Biol. 2020 Oct;127:105823

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5787**

TITULO:INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES HEMATOLÓGICOS: PERFIL MICROBIOLÓGICO EM INSTITUIÇÕES DE ALTA COMPLEXIDADE

AUTOR(ES) : **BEATRIZ NOGUEIRA ALONSO,ANGELA OCAMPO CALHEIROS SOARES,MANUELA SANTOS ERTHAL,PEDRO LARANJEIRA DORNELES CORRêA,BRUNO HARTENBERGER CISCOTTO**

ORIENTADOR(ES): **LUIZA FALCãO NANO,KATIA PETRUCCIO URAGO TURON,ANGELO MAIOLINO,MARCIA GARNICA MAIOLINO**

RESUMO: As infecções de corrente sanguínea (ICS) são complicações frequentes e graves em pacientes hematológicos. O conhecimento do perfil microbiológico é fundamental para orientar a terapia antimicrobiana, com impacto direto nos desfechos dos pacientes. Nesse contexto, a caracterização microbiológica destas infecções torna−se fundamental para o aprimoramento das estratégias de prevenção e tratamento. Avaliamos a distribuição dos agentes etiológicos das ICSs, a influência da doença de base, da terapia antineoplásica e da neutropenia em pacientes hematológicos atendidos em duas instituições de alta complexidade. Trata−se de um estudo de coorte, prospectivo, realizado concomitantemente em duas instituições terciárias (uma pública − Centro 1; e uma privada − Centro 2), em pacientes hematológicos com ICS microbiologicamente confirmada, ao longo de 15 meses (outubro/2024 a dezembro/2025.) Dados clínicos, microbiológicos e de susceptibilidade antimicrobiana foram obtidos de prontuários. Os desfechos foram: ICS, ICS causada por Gram−negativos (BGN), por Gram−positivos (CGP) e fungemia. A taxa de ICS foi calculada usando como denominador pacientes.dia do período de estudo. A coorte está aprovada pelos comitês de ética institucionais (CAAE: 54941216.0.0000.5257; 54941216.0.3001.5455; 78407624.1.0000.0336). No período do estudo, 480 pacientes foram acompanhados e 176 ICS documentadas. A taxa de ICS global foi de 11,2 eventos/1000 pacientes.dia. As ICSs ocorreram em pacientes de 1 a 92 anos (mediana de 49 anos), sendo 65% dos eventos relacionados à neutropenia e 47% em pacientes submetidos a terapia celular. Houve predomínio de BGN (65%), seguidas por GGP (29%) e 7% de fungemia. Os agentes mais frequentes foram Escherichia coli , Klebsiella pneumoniae e P. aeruginosa . Staphylococcus aureus foi o 5o e o gênero Candida o 6o patógeno mais frequente. Das ICS, 44% (77) ocorreram em pacientes com leucemias agudas e 19% em mieloma múltiplo. Houve diferença na taxa de ICS (15 episódios x 11 episódios de ICS/1000 pacientes.dia; p=0,027), e no ranqueamento dos agentes mais frequentes (p=0,013), respectivamente no Centro 1 e 2. No Centro 1, destacaram−se E. coli (17 casos) e S. aureus (11 casos), e no Centro 2, K. pneumoniae (17 casos) e E. coli (18 casos), sendo S.aureus infrequente (2 casos). Neutropenia associou−se a maior isolamento dos gêneros Klebsiella, Escherichia e Pseudomonas , e menor frequência de S.aureus (Candida representou 13% das ICS documentadas em pacientes com LMA. Identificamos um predomínio de Gram−negativos (65%) nas ICS em pacientes hematológicos em ambas as instituições, com frequente associação com neutropenia. As diferenças no ranqueamento dos agentes entre as instituições e associadas às características dos pacientes ressaltam a importância do ajuste das terapias empíricas baseadas na epidemiologia de cada centro, particularmente nesta população altamente vulnerável.

BIBLIOGRAFIA: Baccelli F, et. al. Epidemiology of resistant bacterial infections in patients with hematological malignancies or undergoing hematopoietic cell transplantation in Europe: A systematic review by the European Conference on Infections in Leukemia (ECIL). J Infect. 2025 Sep;91(3):106571. Tarhan MS, et al. Evaluation of bloodstream infections in febrile neutropenic patients with hematological malignancy: a retrospective cohort study. BMC Infect Dis. 2026 Apr 29. Nucci M, et al. Management of febrile neutropenia: consensus of the Brazilian Association of Hematology, Blood Transfusion and Cell Therapy − ABHH. Hematol Transfus Cell Ther. 2024 Dec;46 Suppl 6(Suppl 6):S346−S361.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5789**

TITULO:VERSOS DE CHÃO DE QUADRA: PRONÚNCIA DAS/OS EDUCANDAS/OS

AUTOR(ES) : **ANDREA MACHADO CASADIO**

ORIENTADOR(ES): **VITORIA VARGAS GEORG,RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho, “Versos de Chão de Quadra: pronúncias das/os educandas/os” , vinculado às ações de extensão universitária desenvolvidas pelo Grupo de Estudos em Educação Física Escolar, Formação e Profissão Docente (GEEP/UFRJ), tem como objetivo realizar a curadoria de produções literárias elaboradas por estudantes da educação básica, organizando−as em um livro. Desenvolvido no contexto do Laboratório de Histórias Infantis e a Cultura Corporal (LabHIC/UFRJ), o estudo reconhece as produções como “pronúncias” das/os educandas/os, compreendendo−as como manifestações de autonomia e leitura crítica do mundo, inspiradas na perspectiva freireana da educação dialógica (Carmo; Sarti, 2017). A metodologia possui caráter qualitativo e fundamenta−se na pesquisa−formação (Ximenes et al., 2022), articulando observação, escuta sensível e sistematização dialógica. Desenvolveu−se em três etapa. O inventário reuniu, de maneira colaborativa, professoras/es, estudantes e extensionistas na coleta e organização de diferentes textos produzidos em projetos de extensão vinculados ao GEEP/UFRJ. A curadoria foi compreendida não apenas como procedimento técnico, mas como prática ética de cuidado com as experiências produzidas no chão da escola e da quadra. A construção do livro aqui socializado, compreendeu os processos de diagramação e ilustração. As produções literárias foram originadas no contexto de ações pedagógicas que buscavam promover espaços de escuta e diálogo, nos quais as/os educandas/os pudessem ser reconhecidas/os como sujeitos ativos do processo de ensino−aprendizagem. Entre os resultados alcançados, destaca−se a organização de um acervo com vinte produções literárias que revelam dimensões afetivas, culturais e identitárias das experiências vividas nas aulas de Educação Física, as quais demonstram que as práticas corporais, quando articuladas ao diálogo e à criação, ultrapassam a dimensão técnica e tornam−se experiências de imersão na realidade cultural vivida pelos estudantes. Contudo, o processo de curadoria foi permeado por dificuldades de acesso às produções, já que essas se encontravam divididas entre os acervos específicos de cada projeto de extensão e a perda do espaço da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), impossibilitou a construção de um acervo físico coletivo. Em suma, o estudo busca reafirmar a Educação Física escolar crítica e a extensão universitária como territórios potentes para uma educação estética. A pesquisa evidencia a importância de preservar e socializar as produções estudantis como patrimônio pedagógico e cultural, reconhecendo a escola como espaço de criação coletiva de saberes. Apesar das dificuldades relacionadas à dispersão dos acervos e à perda do espaço físico da EEFD, o trabalho aponta para a necessidade de fortalecer estratégias de preservação, circulação e continuidade dessas pronúncias, ampliando as possibilidades de diálogo entre a Educação Física escolar e uma perspectiva crítica de mundo.

BIBLIOGRAFIA: CARMO, Caroline do; SARTI, Renato dos Santos. Projeto de Extensão EEFD Baixada: ações do eixo formação docente. In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE), 7. Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2017, São Paulo. Anais... São Paulo: CBCE, 2017. Disponível em: em:http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/988/5039. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido.12a edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. XIMENES, Priscilla de Andrade Silva; PEDRO, Luciana Guimarães; CORRÊA, Avani Maria de Campos. A pesquisa−formação sob diferentes perspectivas no campo do desenvolvimento profissional docente . Ensino em Re−Vista, [S. l.], v. 29, n.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5790**

TITULO:REPERTÓRIO (IN)SANO DO GRUPO LOUCOS POR TEATRO: SISTEMATIZAR PARA NÃO SE PERDER

AUTOR(ES) : **JAMES GOMES DA ARAIJO,RAFAEL RODRIGUES DA COSTA,GILMARA GARCIA ROCHA,NEIDE VERCOSA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE DA SILVA**

RESUMO: O trabalho descreve e analisa o movimento institucional, subjetivo e metodológico que possibilitou a criação e apresentação das peças teatrais: Hidra – consome e mata (2018); Bagagem – histórias de vida (2019) e Eu, aprisionado! (2022), encenadas por pessoas em sofrimentos psíquico do Grupo Loucos por Teatro, vinculado ao Centro de Atenção Diária Luiz Cerqueira e Hospital−Dia do IPUB/UFRJ. O autor−mestrando participa da atividade no papel de facilitador−diretor da atividade extensionista também vinculada ao Laboratório de Pesquisa e Extensão do Projeto de Valorização de Envelhecimento (PROVE) no IPUB/UFRJ. Objetivos: Geral: Etnografar a trajetória das ações e procedimentos que possibilitaram o processo de encenação das peças teatrais por pessoas que sofrem de transtornos mentais. Específicos: Descrever estratégias de trabalho cênico, utilizadas para colocar em cena pessoas com transtornos mentais; Identificar óbices encontrados nos ensaios e nas apresentações das peças teatrais; Compreender as motivações para a participação das pessoas com transtorno mental nas encenações. Metodologia: abordagem qualitativa, orientada pelo método autoetnográfico, permitindo ao pesquisador e técnico extensionista articular suas vivências às dimensões culturais, políticas e sociais que atravessam o fazer teatral em saúde mental. Resultados: evidenciam a constituição de uma tecnologia social de criação coletiva baseada na valorização da escuta e do encontro; percepção do paciente enquanto sujeito; construção de um espaço de liberdade expressiva e do sentimento de pertencimento, geradores de vínculo e confiança. E a elaboração de partituras cênicas individuais e grupais, além da produção de textos autorais. Tais achados indicam que o teatro, integrado às práticas de cuidado em saúde mental, constitui ferramenta pedagógica e terapêutica capaz de promover bemâestar, sentido existencial, reinserção social e ampliação da cidadania entre os atores−usuários dos serviços de saúde mental e todos os atores sociais envolvidos. Conclusão: O processo de criação teatral, quando articulado a atenção psicossocial, contribui para a valorização das subjetividades, desconstrução de estigmas e fortalecimento de práticas ousadas, potentes e produtoras de vida. Contrapartida social: Contribui e amplia o acervo teórico nas áreas da saúde mental e teatral e alerta da necessidade do cuidado na vida das pessoas em sofrimento psíquico, por via da arteterapia. Produto técnico: será elaborado um guia impresso registrando as ações, estratégias e vivências do processo de encenação, destinado a profissionais e estudantes das áreas de saúde mental e artes cênicas, constituindo subsídio e material de referência para iniciativas que articulam teatro, cuidado e inclusão social.

BIBLIOGRAFIA: DOMONT, Octavio; MUÑOZ, Nuria Malajovich; COUTO, Maria Cristina et. all (org.). Caminhos da Atenção Psicossocial. 1. ed. Curitiba: Appris, 2023. 311p. STANISLAVSKI, Constantin. A Preparação do ator. Trad. Pontes de Paula Lima. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1979, p. 77, 323p. LOBOSQUE, Ana M. Clínica em movimento: por uma sociedade sem manicômios. Rio de Janeiro: Garamond, 2003. 200p. (Coleção Loucura XXI)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5791**

TITULO:A FAMÍLIA ARACEAE NO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **BRUNA COSTA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA**

RESUMO: A família Araceae compreende aproximadamente 144 gêneros e mais de 4.600 espécies descritas (Boyce et al ., 2011 onwards), distribuídas principalmente em regiões tropicais e subtropicais, com elevada diversidade em ambientes florestais úmidos (Temponi et al. , 2006). No Brasil, seus representantes ocorrem em diferentes biomas, destacando−se especialmente na Mata Atlântica, reconhecida como um importante centro de diversidade para a família (Temponi et al ., 2006). No estado do Rio de Janeiro, são registrados 32 gêneros e 155 espécies (Flora e Funga do Brasil, 2026), evidenciando a elevada diversidade da família nos remanescentes florestais do estado. Entre essas áreas, destaca−se o Parque Nacional da Tijuca, unidade de conservação de Mata Atlântica inserida em ambiente urbano, que constitui um importante cenário para estudos florísticos e taxonômicos. O presente trabalho objetiva realizar o levantamento florístico das espécies de Araceae ocorrentes no Parque Nacional da Tijuca, incluindo espécies nativas e introduzidas, bem como documentar sua distribuição e caracterização taxonômica. Para tanto, foram consultadas as bases de dados online Flora e Funga do Brasil, Reflora, SpeciesLink e iNaturalist, analisados materiais depositados nos herbários RB e RFA e literatura taxonômica especializada, incluindo revisões taxonômicas, monografias e floras regionais. Foram realizadas até o momento, quatro expedições de campo nos diferentes setores do parque, cujas coletas seguiram a metodologia proposta por Croat (1985) para a amostragem de Araceae. Foram registradas 34 espécies de Araceae distribuídas em 11 gêneros: Anthurium (11 spp.), Philodendron (11 spp.), Heteropsis (3 spp.), Thaumatophyllum (2 spp.), Asterostigma (1 sp.), Dieffenbachia (1 sp.), Epipremnum (1 sp.), Monstera (1 sp.), Rhodospatha (1 sp.), Spathiphyllum (1 sp.) e Syngonium (1 sp.). Anthurium e Philodendron destacam−se como os gêneros mais representativos, reunindo juntos 22 espécies. Foram registradas espécies terrícolas, rupícolas, epífitas e hemiepífitas, refletindo a heterogeneidade ambiental presente na unidade de conservação. Entre os táxons registrados, três são considerados introduzidos na área de estudo: Epipremnum pinnatum , Dieffenbachia seguine e Syngonium sp. , comumente associados a áreas antropizadas ou historicamente manejadas. Os resultados fornecem um panorama atualizado da diversidade de Araceae no Parque Nacional da Tijuca, ampliando o conhecimento sobre a composição da família em uma das principais unidades de conservação da Mata Atlântica do estado do Rio de Janeiro e subsidiando futuras pesquisas taxonômicas e ações de conservação.

BIBLIOGRAFIA: Boyce, P. C. & Croat, T. B. (2011 onwards). The Überlist of Araceae: Totals for Published and Estimated Number of Species in Aroid Genera. Disponível em: http://www.aroid.org/genera/20201008Uberlist.pdf Croat, T. B. (1985). Collecting and Preparing Specimens of Araceae. Annals of the Missouri Botanical Garden, 72(2), 252–258. https://doi.org/10.2307/2399178. TEMPONI, Lívia Godinho; GARCIA, Flávia Cristina Pinto; SAKURAGUI, Cássia Mônica; CARVALHO−OKANO, Rita Maria de. Araceae do Parque Estadual do Rio Doce, MG, Brasil. Acta Botanica Brasilica, Brasília, v. 20, n. 1, p. 87−103, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5792**

TITULO:Desempenho no teste cronometrado de levantar do chão e transição para a fase não deambulante na Distrofia Muscular de Duchenne

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA FONTES CRUZ,JULIANA CARDOZO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA,JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF**

RESUMO: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença neuromuscular progressiva que culmina na perda da marcha. Assim, torna−se fundamental monitorar a funcionalidade da marcha em intervalos regulares, por meio do teste cronometrado de Levantar do Chão (Timed Rise from Floor – TRF), componente da escala North Star Ambulatory Assessment (NSAA), uma vez que seus resultados estão associados ao prognóstico dos pacientes e permitem estimar o risco de perda de marcha com base em valores pré−estabelecidos. Sob essa ótica, o trabalho teve por objetivo analisar o tempo de execução do último TRF realizado pelos pacientes e determinar o intervalo entre essa avaliação e a primeira aplicação da escala Performance of Upper Limb (PUL), que marca a transição para a fase não deambulante, comparando os achados com os dados da literatura. Trata−se de um estudo de coorte retrospectivo realizado pelo Grupo de Doenças Neuromusculares na Infância (GEDONMI) e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (CAAE: 01934112.00000.5264). Foram incluídos seis indivíduos com DMD, que realizaram o TRF e, posteriormente, evoluíram para a fase não deambulante, passando a ser avaliados pela escala PUL. A triagem baseou−se na identificação de prontuários que continham o registro sequencial de ambos os instrumentos (NSAA seguido da PUL). Os dados foram analisados de forma descritiva. Os tempos obtidos foram comparados ao ponto de corte de 5 segundos, descrito na literatura como indicador de declínio funcional e de risco de perda da marcha na DMD. A média de idade na realização do TRF foi de 9,6±1,63 anos, enquanto na primeira aplicação da escala PUL foi de 10,83±1,60 anos. O grupo apresentou tempo médio de 28,57±19,48 segundos para concluir o TRF. Ao comparar esse resultado com o ponto de corte de 5 segundos, observou−se que o tempo médio apresentado pelo grupo foi superior ao valor de referência descrito na literatura. O intervalo médio entre a realização do teste e a transição para a fase não deambulante foi de 16,5±6,3 meses, valor compatível com o período de 12 a 24 meses descrito na literatura para indivíduos que apresentam desempenho acima de 5 segundos no teste. No presente estudo, cinco dos seis pacientes apresentaram tempo superior ao ponto de corte e evoluíram para a fase não deambulante em até dois anos, corroborando os achados previamente descritos. O desempenho no TRF em pacientes com DMD mostrou−se consistente com os achados da literatura. Os tempos observados foram superiores ao ponto de corte utilizado para a previsão de perda da deambulação, e o intervalo médio até a transição para a fase não deambulante foi compatível com o descrito na literatura. Esses resultados reforçam a utilidade do TRF como marcador funcional na identificação de pacientes com maior risco de perda da marcha. As autoras participaram da coleta e análise dos dados, bem como da redação do resumo, sob supervisão das orientadoras.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, Alexandra Prufer de Queiroz Campos et al. Update of the Brazilian consensus recommendations on Duchenne muscular dystrophy. Arquivos de Neuro−Psiquiatria, [S. l.], v. 81, n. 1, p. 81−94, jan. 2023. Acesso em: 19 maio 2026. NASCIMENTO OSORIO, A. et al. Consenso para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento do paciente com distrofia muscular de Duchenne. Neurología, Barcelona, v.34, n.7, p. 469−481, set. 2019. Acesso em: 30 maio 2026. ZAMBON, Alberto A. et al. Maximum functional ability and age at loss of ambulation in Duchenne muscular dystrophy. Neuromuscular Disorders, [S. l.], v. 32, n. 11−12, p. 864−872, Nov./Dez. 2022. Acesso em: 20 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5798**

TITULO:Pense bioquimicamente: O conhecimento bioquímico como estratégia no enfrentamento à desinformação científica em doenças do envelhecimento

AUTOR(ES) : **FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,ESTHER ARAÚJO DE MELLO,GUILHERME ROCHA LUZ,JULIA BARRETO VICTORINO COSTA,DANIELLE DE CRISTO FAGUNDES,JOãO LUCAS MIRANDA DA SILVA,GABRIELY VICTORIA DA SILVA LEAL,DRYELLE RODRIGUES DE OLIVEIRA,CAMILLA TORQUATO BARCELLOS,MARINA SANTOS CHICHIERCHIO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: A Organização Mundial de Saúde tem alertado sobre o cenário de excessiva disseminação de desinformação científica, intensificado pelo avanço tecnológico e midiático. O excesso de informações, denominado infodemia, pode comprometer a tomada de decisões relacionadas ao autocuidado, impactando negativamente na qualidade do envelhecimento populacional. Em estimativa do IBGE (2023), o Brasil poderá ultrapassar 75 milhões de idosos até 2070, evidenciando a importância conjunta da promoção do envelhecimento ativo e saudável e do letramento científico sobre doenças metabólicas como diabetes, aterosclerose e obesidade, relacionadas a essa fase da vida. Assim, o projeto de extensão "Pense Bioquimicamente" objetiva promover conhecimento bioquímico sobre o desenvolvimento de doenças metabólicas, associadas ao envelhecimento e enfrentar a desinformação científica. O projeto ocorre através de oficinas que podem ser adaptadas de acordo com o público−alvo e ambiente. Em feiras e exposições, são oferecidas atividades como experimentos com um calorímetro caseiro, e pôsteres que abordam a transformação dos alimentos em energia e alterações nessas vias que levam ao desenvolvimento de doenças, além de jogos interativos. Este resumo tem como foco a oficina desenvolvida com estudantes do ensino médio da rede pública do Noroeste Fluminense. Nas escolas, a oficina ocorre através de dinâmicas como o “Será que posso Compartilhar?!”, em que após serem expostos a vídeos falsos e verdadeiros, os jovens eram estimulados a decidir qual versão compartilhariam. Entre 2025 e 2026, o projeto visitou 5 (cinco) escolas estaduais de ensino médio da rede pública em Miracema−RJ e 4 (quatro) em Santo Antônio de Pádua atingindo 531 alunos. Os 8 alunos de graduação do projeto atuaram na visitação às escolas, elaboração de materiais didáticos e vídeos para a dinâmica, condução das palestras e mediação das discussões e na interação com os estudantes, enquanto os 3 pós−graduandos colaboraram na adaptação pedagógica do conteúdo para as escolas e na organização das atividades na escola. Nas ações, observou−se a participação ativa dos estudantes, com questionamentos sobre informações falsas em saúde e reflexões acerca da relação entre hábitos de vida, metabolismo e envelhecimento, indicando reflexão crítica e interesse sobre o tema. A experiência reforça o papel da extensão universitária na manutenção da interação dialógica entre universidade e escola, contribuindo para a promoção de letramento científico, a disseminação do conhecimento em bioquímica, a formação crítica do público e dos alunos que compõem a equipe executora das atividades, além do enfrentamento à desinformação científica em saúde.

BIBLIOGRAFIA: CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE). Percepção pública da ciência e tecnologia no Brasil: 2023. Brasília, DF: CGEE, 2023. Disponível em: https://percepcao.cgee.org.br/downloads. Acesso em: 26 maio 2026. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). População do país vai parar de crescer em 2041. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: Agência IBGE Notícias. Acesso em: 26 maio 2026. Navigating the infodemic: strategies and policies for promoting health literacy and effective communication. Frontiers in Public Health, Lausanne, v. 11, 2024. DOI: 10.3389/fpubh.2023.1324330. Disponível em: PubMed – Navigating the infodemic. Acesso em: 26 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5799**

TITULO:Relato de caso: tratamento de osteoartrite bilateral de joelhos com plasma rico em plaquetas (PRP) e ácido hialurônico (polireumin) em paciente idoso polimórbido

AUTOR(ES) : **EDUARDO CECERSKI ROEDER,FELIPE GIESTA DE SOUZA MOTTA,GUILHERME MONTEIRO CAVALCANTE DE OLIVEIRA,ARTHUR TERRA SA DE CAMARGO,DAVID PEREIRA FERREIRA,DANILO BORGES CRUZ,PEDRO OLIVAR GAUDENCIO DORNELES,RICARDO VIEIRA SANTOS,JOAO PEDRO RIBEIRO DE MACEDO,LUCAS SOUZA,RONALDO DO AMARAL,ZARTUR JOSÉ BARCELOS MENEGASSI**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIA SUNDIN PALMEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: A osteoartrite de joelho é a doença articular degenerativa mais prevalente e uma das principais causas de incapacidade funcional em idosos, com projeção de aumento de 74,9% nos casos globais até 2050. As opções terapêuticas convencionais, como fisioterapia, anti−inflamatórios e corticoides intra−articulares apresentam eficácia limitada e potencial de efeitos adversos relevantes, especialmente em pacientes com comorbidades metabólicas. Nesse contexto, o plasma rico em plaquetas (PRP) associado ao ácido hialurônico (AH) tem emergido como alternativa ortobiológica promissora, combinando o potencial regenerativo e anti−inflamatório do PRP às propriedades reológicas do AH, com evidências crescentes de melhora da dor e da função articular. Este relato integra um projeto de iniciação cientifica em ortopedia regenerativa e tem como objetivo descrever a evolução clínica e funcional de um paciente idoso com osteoartrite bilateral dos joelhos submetido a infiltrações intra−articulares de PRP associado ao AH. Os estudantes atuam na coleta e análise dos dados, além de acompanhar os atendimentos no Ambulatório de Ortopedia Regenerativa do HUCFF. Relatamos o caso de um homem de 76 anos com osteoartrite bilateral dos joelhos, EVA 5/10 bilateral, Knee Society Score (KSS) de 75 pontos no joelho direito e 71 no esquerdo, escore de função de 60 bilateralmente, capacidade de marcha entre 400 e 800m e necessidade de corrimão para escada. O SF−12 evidenciou PCS de 44,32 e MCS de 48,65. O paciente era portador de hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM) e hipercolesterolemia. Diante do diagnóstico e do perfil de alto risco metabólico, optou−se por duas infiltrações intra−articulares bilaterais de PRP associado ao AH Polireumin, guiadas por ultrassom: a primeira em 21/10/2025 e a segunda em 25/11/2025, com intervalo de 30 dias. Na primeira reavaliação, em 25/11/2025, a EVA reduziu para 1/10 no joelho direito e 0/10 no esquerdo; o KSS evoluiu para 86 pontos bilateralmente e o escore de função para 70. Na segunda reavaliação, em 03/03/2026, aproximadamente 4 meses depois, os ganhos foram ainda mais expressivos: KSS e função 90 bilateralmente, marcha sem limites e EVA mantida em 1/10 D e 0/10 E. Nenhum evento adverso foi registrado durante o seguimento. A associação PRP + AH mostrou−se segura e associada à melhora clínica e funcional sustentada por quatro meses, mesmo em paciente idoso com síndrome metabólica. Os resultados reforçam o potencial dessa abordagem em populações de alto risco, nas quais as opções convencionais apresentam limitações importantes. A padronização do sistema de preparo e o monitoramento da concentração plaquetária permanecem aspectos críticos para a otimização dos desfechos clínicos.

BIBLIOGRAFIA: GBD 2021 OA Collaborators. Burden of osteoarthritis, 1990–2020 and projections to 2050. Lancet Rheumatol. 2023;5(9):e508–22. Crowley JL, Soti V. PRP Therapy for Knee Osteoarthritis. Cureus. 2023;15(12):e50774. Mende E, et al. Meta−Analyses on PRP Therapies for Knee Osteoarthritis. Mil Med. 2024;189(11−12):e2347–56.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5802**

TITULO:MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE NO GEDOPA

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA SANTOS,MARIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA,DANIELA SOARES EGGERLING,HADASSAH SUELLEN DA SILVA OLIVEIRA,ALANA SERPA CARDOSO PIRES,ANA BEATRIZ FERREIRA DA SILVA,GUILHERME DE MENDONCA VENANCIO,ANA CLARA DA SILVEIRA DE ALMEIDA,FLAVIA DA SILVA GRAçA DE ALBUQUERQUE,CLYNTON LOURENÇO CORREA**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: Contextualização : O projeto de extensão Educação e saúde na doença de Parkinson (DP): cuidando de pacientes, familiares e cuidadores do Grupo de Estudos na doença de Parkinson − GEDOPA, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, atua no compartilhamento de informações sobre os cuidados multiprofissionais da DP sob o uso das mídias sociais para divulgação das atividades desenvolvidas pelo GEDOPA no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Objetivo: Avaliação dos impactos das postagens no Instagram como estratégia de educação em saúde e divulgação científica acessível para cuidadores, profissionais e pessoas com DP no período de maio de 2025 a março de 2026. Metodologia: Abrange o planejamento e produção semanal de conteúdos, como publicações científicas, campanhas educativas, relatos de pacientes, dicas do dia e enquetes, sob execução do estudante extensionista. A análise dos resultados foi realizada através de insights, em relatórios mensais da conta @gedopa.ufrj com orientação da coordenação. Resultados: Os conteúdos científicos de maior destaque, encontra−se a publicação “Efeitos do treinamento aeróbico no equilíbrio da marcha”, que alcançou 2.831 contas, 164 curtidas e 58 salvamentos. Na análise geral dos conteúdos de maior acesso, observou−se a média aproximada de 370 curtidas por publicação, 23 comentários e 75 compartilhamentos. No contexto das campanhas, as produções centradas nos relatos dos participantes, como a campanha “Abril Tulipa Vermelha”, de conscientização sobre a DP, que alcançou 4.105 contas, 400 curtidas e 43 compartilhamentos. Esses dados evidenciam a importância da valorização da pessoa com DP, em torno da humanização do cuidado e na redução de estigmas e preconceitos associados ao diagnóstico, e seu impacto no alcance de novos públicos. A enquete “Sofrimento psicológico de pessoas com DP” apresentou 66 visualizações e 52 interações, com uma taxa de engajamento de 79% do público. Logo, o alto nível de interação indica uma forte conexão emocional em torno da temática, devido a necessidade de uma discussão em torno da saúde mental de pessoas no contexto da DP. Contudo, os resultados demonstram que as campanhas baseadas em relatos pessoais constituíram a estratégia mais eficaz, uma vez que apresentaram o maior alcance no número de contas, indicando maior capacidade de sensibilização do público e competência de disseminação das informações. Logo, os dados demonstram que a combinação de conteúdos científicos e enquetes favoreceram o armazenamento e a disseminação de conhecimento, além de estimularem a participação dos seguidores. Em última análise, as ações de educação em saúde nas mídias sociais promovem a autonomia e o autocuidado dos pacientes e familiares, consolidando o papel da extensão universitária no campo social.

BIBLIOGRAFIA: ALBUQUERQUE, R. N.; LINS, A. M. R. A Internet e as redes sociais como espaços de educação em saúde. Cadernos UniFOA, 2022. GUERRA, G. Y. S. et al. A utilização de mídias sociais como estratégia de educação em saúde para o autocuidado. Brazilian Journal of Business, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5806**

TITULO:Pasteurellaceae em hospedeiros animais no Brasil: epidemiologia, distribuição geográfica e risco de transmissão zoonótica.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SIQUEIRA GERHEIM**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ISABEL NOGUEIRA DI AZEVEDO**

RESUMO: A família Pasteurellaceae compreende um grupo de bactérias Gram−negativas comensais das mucosas respiratória, oral e genital de aves e mamíferos. Em animais, diversos gêneros associam−se a doenças respiratórias, septicemias, mastites e infecções oportunistas, com impactos sanitários e econômicos significativos. Em humanos, as infecções ocorrem após mordeduras, arranhaduras e contato com animais colonizados, podendo causar infecções cutâneas, respiratórias e, em casos graves, septicemia. Apesar da importância para a saúde animal e humana, o conhecimento sobre circulação, hospedeiros envolvidos e distribuição espacial das Pasteurellaceae no Brasil é limitada. Este estudo teve como objetivo sintetizar evidências sobre a ocorrência desses agentes em hospedeiros animais, caracterizando distribuição geográfica, diversidade taxonômica, métodos diagnósticos e potenciais interfaces de transmissão zoonótica. Foi realizada busca nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO Brasil, BVS−Vet, LILACS, BDTD e repositórios institucionais, sem restrição temporal. Foram excluídas espécies estritamente humanas. As variáveis extraídas foram: espécie identificada, hospedeiro animal, métodos diagnósticos, localização geográfica, ano, potencial zoonótico e referência primária. Identificou−se 22 estudos elegíveis (2004−2024), que identificaram oito gêneros: Pasteurella (n=8; 36,4%), Mannheimia (n=3; 13,6%), Actinobacillus (n=3; 13,6%), Glaesserella (n=2; 9,1%), Histophilus (n=2; 9,1%), Avibacterium (n=2; 9,1%), Gallibacterium (n=1; 4,5%) e Rodentibacter (n=1; 4,5%). Os hospedeiros documentados foram aves (n=5; 22,7%), suínos (n=5; 22,7%), bovinos (n=4; 18,2%), gatos (n=2; 9,1%), ovinos (n=2; 9,1%), cães (n=1; 4,5%), coelhos (n=1; 4,5%), roedores (n=1; 4,5%) e sagui−de−cauda−preta (n=1; 4,5%). A distribuição concentrou−se no Sul−Sudeste (n=16, 72,7%), com presença pontual no Centro−Oeste e Nordeste. Apenas um caso humano confirmado foi recuperado (P. multocida por mordedura de gato em Santa Maria−RS). Os métodos de detecção foram cultivo (n=22; 100%), PCR multiplex (n=17; 77,3%), MALDI−TOF MS (n=5; 22,7%), PFGE (n=1; 4,5%) e ELISA (n=1; 4,5%). A predominância de estudos em animais de produção evidencia a importância econômica das Pasteurellaceae no contexto veterinário brasileiro. A escassez de registros em fauna silvestre e a concentração geográfica dos estudos no Sul e Sudeste evidenciam lacunas de vigilância, que limitam a compreensão da diversidade e distribuição desses agentes no país. Apesar do registro de apenas um caso humano, a ocorrência de espécies zoonóticas, especialmente Pasteurella multocida , em animais domésticos e silvestres reforça o potencial de transmissão na interface humano−animal. Conclui−se que as Pasteurellaceae são pouco estudadas na perspectiva de Saúde Única no Brasil, destacando a necessidade de estudos que ampliem a vigilância em diferentes hospedeiros e regiões para melhor avaliação dos riscos zoonóticos e dos mecanismos de circulação desses patógenos.

BIBLIOGRAFIA: Benga, L., Sager, M., & Christensen, H. (2018). From the Pasteurella pneumotropica complex to Rodentibacter spp.: an update on Pasteurella pneumotropica. Veterinary microbiology, 217, 121–134. Asaeda, T., Ueda, T., Nozaki, Y., Murakami, Y., Morosawa, M., Inaba, H., Ogashiwa, H., Doi, M., Nakajima, K., Shirakawa, M., Nakamura, A., Ikeda, N., Sugiyama, Y., Wada, Y., Ito, T., & Takesue, Y. (2024). Clinical features of pasteurellosis without an animal bite or scratch in comparison with bite/scratch pasteurellosis. Journal of infection and chemotherapy, 30(8), 820–823. Piorunek, M., Brajer−Luftmann, B., & Walkowiak, J. (2023). Pasteurella multocida Infection in Humans. Pathogens 12(10), 1210

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5807**

TITULO:Cardiotoxicidade induzida por antraciclinas: análise farmacogenética exploratória de uma coorte brasileira

AUTOR(ES) : **BERNARDO TEMER TEIXEIRA GOLDWASSER,RAPHAELA PIRES FERREIRA,RAIANA ANDRADE QUINTANILHA BARBOSA,ADRIANA BASTOS CARVALHO,RENATA BERNARDES,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A cardiotoxicidade induzida por antraciclinas (CIA) é uma complicação grave do tratamento oncológico, com incidência estimada de 9% e potencial de progressão para insuficiência cardíaca irreversível. A susceptibilidade à CIA varia amplamente entre indivíduos, e fatores farmacogenéticos têm sido apontados como possíveis determinantes dessa variabilidade. A identificação de variantes genéticas preditivas de risco representa uma etapa fundamental para a implementação de estratégias de medicina de precisão em cardio−oncologia. MÉTODOS: Foram analisados 30 pacientes tratados com antraciclinas, genotipados para 10 variantes em genes previamente associados à CIA: ABCB1, CAT, CBR3, CELF4, HAS3, NQO1, RARG, SLC22A16, SLC28A3 e UGT1A6. Os 10 pacientes com fenótipo clínico definido foram estratificados em cardiossensível tardio (CSTardio, n=3), cardiossensível agudo (CSAgudo, n=2) e cardiorresistente (CR, n=5). A associação entre perfil genético e dados clínicos (fração de ejeção, dose acumulada, idade) foi avaliada por teste exato de Fisher, Mann−Whitney U e Kruskal−Wallis. RESULTADOS: As variantes mais prevalentes na coorte foram CBR3 rs8133052 (23/30) e ABCB1 rs1128503 (22/30), seguidas por HAS3 rs2232228 (18/30), SLC22A16 rs714368 (17/30) e NQO1 rs1800566 (16/30). A fração de ejeção diferenciou claramente os grupos clínicos (Kruskal−Wallis p=0,032; CS vs CR p=0,008), com medianas de 33,8% em CSTardio, 30,5% em CSAgudo e 60,0% em CR, confirmando a robustez da estratificação fenotípica. Dois sinais exploratórios destacaram−se: ABCB1 rs1128503, presente em 5/5 CS e 3/5 CR (OR=7,86; p=0,44), na direção esperada pela literatura, e CELF4 rs1786814, presente em 0/5 CS e 3/5 CR (OR=0,06; p=0,17), em direção oposta à descrita na literatura, achado a ser reavaliado com a coorte ampliada. CONCLUSÃO: A coorte apresenta alta prevalência das variantes farmacogenéticas estudadas, em padrão compatível com a população brasileira. ABCB1 e CELF4 emergem como candidatos prioritários para investigação em coortes ampliadas. A incorporação futura dos dados clínicos dos 20 pacientes restantes permitirá análise com poder estatístico aumentado, contribuindo para estratégias preditivas de CIA na população brasileira.

BIBLIOGRAFIA: Cardinale D, Iacopo F, Cipolla CM. Cardiotoxicity of anthracyclines. Front Cardiovasc Med. 2020;7:26. Aminkeng F, Bhavsar AP, Visscher H, et al. A coding variant in RARG confers susceptibility to anthracycline−induced cardiotoxicity in childhood cancer. Nat Genet. 2015;47(9):1079−1084. Wang X, Sun CL, Quiñones−Lombraña A, et al. CELF4 variant and anthracycline−related cardiomyopathy: a Children's Oncology Group genome−wide association study. J Clin Oncol. 2016;34(8):863−870.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5811**

TITULO:APLICABILIDADE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CARIOLOGIA CONTEMPORÂNEA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DO VAL SANTOS,CHRISTINA MARQUES DABDAB,MARIA VITORIA FREITAS CARVALHOSA TAVEIRA,LUCAS MATOS GONCALVES VIANNA,FELIPE LINCOLN MIRANDA DA CONCEICAO,ANA CLARA BEATRIZ DA SILVA,NATHALIA CONCEICAO FERREIRA DE SANTANA,JULIA DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A doença cárie é uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo. Apesar dos avanços em sua prevenção e tratamento, ela ainda causa grandes impactos na qualidade de vida da população. A detecção precisa, especialmente de lesões iniciais e lesões ocultas, ainda é um obstáculo clínico. Nesse contexto, a inteligência artificial tem sido utilizada para o diagnóstico de lesões cariosas, planejamento do tratamento e como ferramenta de ensino, surgindo como um instrumento promissor para transformar a prática clínica. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a aplicabilidade da inteligência artificial na cariologia. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed com os termos “Artificial Intelligence“ e “Dental Caries” no modo MeSH, com o operador booleano AND. Foram critérios de inclusão artigos publicados entre 2021 e 2026, em inglês e/ou português, disponíveis em suas versões completas e gratuitas ou acessados pelo portal de periódicos CAPES. As erratas, cartas ao editor, artigos que não se encaixavam nos critérios de inclusão estabelecidos acima ou na temática proposta foram excluídos da análise. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 32 artigos para a confecção deste trabalho. Todos os autores participaram de todas as etapas de confecção do presente trabalho. Verificou− se que as radiografias são o método mais utilizado para fornecer dados para análise por inteligência artificial, variando entre radiografias panorâmicas, radiografias periapicais e radiografias interproximais, apresentando alto desempenho em detecção de lesões cariosas. As imagens intraorais também são utilizadas e variam em ângulo de fotografia e em dispositivo de captura da imagem, ampliando o acesso à triagem e ao monitoramento remoto. A análise de microtomografias computadorizadas por inteligência artificial mostrou boa precisão, mesmo em lesões cariosas iniciais, enquanto o escaneamento intraoral demonstrou bons resultados em lesões extensas, mas limitação em lesões iniciais e moderadas, necessitando de aperfeiçoamento. Foi possível concluir que a inteligência artificial é uma ferramenta em crescimento e promissora, com altos índices de acertos diagnósticos. Ela, porém, deve atuar como suporte ao julgamento do profissional, garantindo uso responsável, seguro e baseado em evidências.

BIBLIOGRAFIA: 1− Negi S, Mathur A, Tripathy S, et al. Artificial Intelligence in Dental Caries Diagnosis and Detection: An Umbrella Review. Clin Exp Dent Res. 2024;10(4):e70004. doi:10.1002/cre2.70004 2− Szabó V, Szabó BT, Orhan K, et al. Validation of artificial intelligence application for dental caries diagnosis on intraoral bitewing and periapical radiographs. J Dent. 2024;147:105105. doi:10.1016/j.jdent.2024.105105 3− Luke AM, Rezallah NNF. Accuracy of artificial intelligence in caries detection: a systematic review and meta−analysis. Head Face Med. 2025;21(1):24. Published 2025 Apr 4. doi:10.1186/s13005−025−00496−8

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5817**

TITULO:O ALIMENTO COMO LINGUAGEM SAGRADA E ESPAÇO DE RESISTÊNCIA NAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **DIOGO DE SOUZA DO ROSARIO ALVES,CAROLINE CURVELO SANTOS,ISABELA MAGALHÃES ARAUJO,SAMARA CAROLINE FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO,VIVIANE MARINHO DA COSTA,VERENA DUARTE DE MORAES**

RESUMO: No contexto do projeto de extensão “Semeaduras: formação de comunicadores populares em alimentação, nutrição e saúde através de abordagens educacionais interseccionais”, este trabalho apresenta a primeira aproximação teórica do grupo sobre o papel da comida nas religiões de matriz africana.O objetivo foi mapear as dimensões socioculturais, políticas e identitárias do alimento nos terreiros brasileiros, visando subsidiar ações extensionistas de combate à intolerância e valorização da cultura alimentar. Realizou−se uma revisão de escopo nas bases BVS, SciELO e Periódicos Capes, sem restrição cronológica. Incluíram−se artigos científicos na íntegra (em português, espanhol ou inglês) com o tema central "religiões de matriz africana" e "alimento" no cenário nacional. A coleta ocorreu de janeiro a março de 2026. Após a exclusão de duplicatas, identificou−se 351 produções. A triagem por títulos e resumos foi realizada por dois revisores em duplo−cego, com discordâncias resolvidas por um terceiro pesquisador. Ao final, 13 estudos foram selecionados para leitura integral, resultando na inclusão de 10 artigos (1996–2025). O bolsista participou das etapas de seleção, leitura, análise e redação. Os resultados revelam que o alimento opera como linguagem de comunicação com as divindades, sendo a cozinha a base estrutural e elo entre humano e sagrado. Evidenciou−se a centralidade da comida nas giras, dos doces nas ibejadas e uma divisão de gênero: as mulheres comandam a cozinha como guardiãs dos segredos ancestrais sobre temperos e quizilas (interdições), enquanto os homens conduzem os rituais de sacrifício animal.O terreiro contrapõe−se à lógica capitalista: o prestígio advém da fartura e da distribuição coletiva da comida ofertada, transformando o espaço em polo de resistência contra a fome. Essa dinâmica dialoga com cosmologias contracoloniais (Santos, 2023). Contudo, há uma contradição entre a fartura ritual e a vulnerabilidade socioeconômica, pois a insegurança alimentar é agravada pelo racismo religioso e outras desigualdades estruturais. Diante disso, os povos de terreiro reivindicam seus hábitos alimentares como patrimônio cultural imaterial e Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Os rituais com animais reafirmam a identidade negra ao resistirem à criminalização estatal sob o argumento da "proteção animal" e à substituição de elementos rituais tradicionais por alternativas "higienizadas" ou "veganas". Para acessar salvaguardas internacionais, como a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), os terreiros têm se autoidentificado como Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, deslocando o debate da "tolerância religiosa" para os direitos territoriais, culturais e de soberania (Miranda; Almeida, 2022). Conclui−se que o alimento, nas religiões de matriz africana, ultrapassa a dimensão biológica, configurando−se como um pilar de resistência política, preservação ancestral e soberania cultural frente ao racismo religioso.

BIBLIOGRAFIA: Bispo dos Santos, Antônio. A terra dá, a terra quer. São Paulo:Ubu Editora/PISEGRAMA. ISBN: 978−8571261051. 2023, pp 112. MIRANDA, Ana Paula Mendes de; ALMEIDA, Rosiane Rodrigues de. “A galinha da religião de preto” e o reconhecimento de direitos: controvérsias e mobilizações dos povos tradicionais de terreiro em defesa da soberania alimentar e do enfrentamento ao racismo. Religião & Sociedade, v. 42, n. 2, p. 43–65, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5818**

TITULO:ATIVIDADE HERBICIDA DE EXTRATO DE FOLHAS DE LANTANA CAMARA SOBRE A GERMINAÇÃO DE SETARIA VIRIDIS

AUTOR(ES) : **AGNES CHAGAS CASTELO BRANCO,ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,HENRIQUE HENNING BOYD DA CUNHA,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA,FERNANDA REINERT THOMÉ MACRAE**

RESUMO: Espécies do gênero Lantana (Verbenaceae) são reconhecidas por sua rusticidade e uso em paisagismo. Contudo, tratam−se de espécies invasoras em diversas culturas agrícolas, consistindo em resíduos verdes descartados. Espécies do gênero destacam−se pela elevada produção de metabólitos secundários, especialmente triterpenos, flavonoides e glicosídeos, que lhes conferem atividade alelopática (Kato−Noguchi & Kurniadie, 2021). Dentre as espécies do gênero, L. camara L. mostrou−se como fonte promissora de compostos alelopáticos com potencial herbicida, indicando seu possível uso na formulação de bioinsumos (Lázaro−dos−Santos et al., 2024). O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial bioherbicida do extrato de partes aéreas de L. camara na germinação de Setaria viridis (L.) P.Beauv., uma espécie daninha. Ramos vegetativos (caules e folhas) de L. camara obtidas no campus da UFRJ foram lavados, triturados, secos e pesados. A partir de 245 g de material vegetal foi realizada decocção a 20% (p/v), por 10 minutos. O extrato liofilizado foi submetido à análise por Cromatografia de Camada Delgada (CCD), Líquida de Alta Eficiência Acoplada à Arranjo de Fotodiodos (CLAE−DAD) e à Espectrometria de Massas (CL−EM) para a identificação de compostos presentes. Os resultados obtidos revelaram uma composição rica em flavonoides, glicosídeos, derivado de ácido clorogênico e ácido siríngico, além de outras substâncias que não foram identificadas. A germinação e o crescimento inicial de S. viridis foram avaliados em ensaios realizados em triplicata, usando cinco concentrações: 0,5; 5; 10, 15 e 30 mg/mL, e água destilada (controle). A germinação foi acompanhada por 15 dias, analisando o percentual de germinação (PG), o Índice de Velocidade de Germinação (IVG), o comprimento da radícula e da parte aérea. Entre os tratamentos, observou−se efeito hormético: os extratos a 0,5 e 5 mg/mL apresentaram efeito indutor de germinação,respectivamente (G%= 83) e (G%= 88). Observou−se a diminuição significativa da germinação de sementes a partir do tratamento de 10 mg/mL (G%= 56) em relação ao controle (G%= 78).e o extrato a 30 mg/mL se destacou pela inibição total (G%= 0). A velocidade de germinação também foi influenciada pela concentração do extrato, sendo reduzida a 15 mg/mL (IVG= 6) e estimulada a 0,5 e 5 mg/mL (IVG= 14,2) e (IVG= 15,4) em comparação ao controle (IVG= 11). Os resultados indicam que o extrato de L. camara apresenta atividade alelopática dependente da concentração sobre S. viridis, com estímulo da germinação em baixas doses e inibição em altas concentrações. Tais resultados reforçam o potencial de partes aéreas de L. camara como fonte para o desenvolvimento de bioinsumos.

BIBLIOGRAFIA: Lázaro−dos−Santos. M. E. C. et al. Effects of aqueous extracts of Lantana camara L. on germination of Setaria viridis (L.) P.Beauv. seeds with different degrees of dormancy. Seeds, v. 3, n. 4, p. 677–688, 16 dez. 2024. Kato−Noguchi, H & Kurniadie, D. Allelopathy of Lantana camara as an invasive plant. Plants, v. 10, n. 5, p. 1028, 20 maio 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5821**

TITULO:PERFIL DE VARIABILIDADE DE EOSINOFILIA EM UMA COORTE DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

AUTOR(ES) : **LUCAS GABRIEL ANDRADE DE MELO,RYAN GUILLERMO BUENO MENDOZA,LUCAS ZAMPAR ATHAIDE,ULLY FERREIRA ALEIXO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA,GABRIEL AUGUSTO DE ALMEIDA CARDOSO LEITãO,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

RESUMO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, caracterizada por limitação persistente ao fluxo aéreo, inflamação crônica das vias aéreas e heterogeneidade fenotípica. A inflamação pode ser predominantemente do tipo 1 (T1), mediada por neutrófilos e macrófagos, ou do tipo 2 (T2), caracterizada pela ativação eosinofílica e citocinas como IL−4, IL−5 e IL−13. Estima−se um 1/3 dos pacientes com DPOC apresente inflamação eosinofílica. Os eosinófilos no sangue e no escarro são biomarcadores de resposta a tratamentos e risco de exacerbações da doença. Um aspecto ainda pouco explorado é a variabilidade longitudinal desses marcadores. Estudo prévio observou que eosinofilia persistente quanto os padrões instáveis de eosinofilia associaram−se a maior risco de exacerbações, sem impacto significativo sobre o declínio do VEF1 (volume expiratório forçado no primeiro segundo), reforçando que uma única medida de eosinófilos é insuficiente para avaliação prognóstica. Metodologia. Coorte retrospectiva de pacientes maiores de 18 anos acompanhados no ambulatório de DPOC do Instituto de Doenças do Tórax da Universidade Federal do Rio de Janeiro. (IDT−UFRJ). Objetivo do estudo: avaliar a evolução temporal do perfil inflamatório T2 por meio de medidas seriadas de eosinófilos em sangue periférico no intervalo de 1 ano para cada paciente. Estudo aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ (CAAE:58600122.5.0000.5257) Os dados foram coletados através de revisão de prontuários. O diagnóstico de DPOC foi realizado segundo os critérios GOLD (Global Initiative for Chornic Obstructive Lung Disease). Os estudantes atuaram na coleta e redação do resumo do trabalho. Resultados: Foram incluídos 65 pacientes (dados entre maio de 2023 e fevereiro de 2026): 33 mulheres (50,8%) e 32 homens (49,2%), mediana de idade de 70 anos (intervalo interquatil –IIQ 25−75%: 64,5−75,5), 23,1% ainda fumantes (n=15), pontuação mediana de 15 (IIQ 25−75%: 8−23) no questionário de sintomas (COPD Assessment Test – CAT) e taxa de exacerbação moderada a grave de 49,2%. Os pacientes foram categorizados em três grupos: 1 – grupo com eosinófilos altos persistentes (eosinófilos ≥300 células/µL em todas as medidas), 2 – grupo com instabilidade de eosinófilos (eosinófilos ≥300 células/µL e

BIBLIOGRAFIA: PENG, Jieqi et al. Persistent and unstable eosinophil levels in the sputum and blood: impact on the clinical prognosis of patients with chronic obstructive pulmonary disease. Journal of Thoracic Disease, [S.l.], v. 15, n. 9, p. 4972−4985, 2023. DOI: 10.21037/jtd−23−1110. GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE (GOLD). Global strategy for prevention, diagnosis and management of COPD: 2026 report. Fontana, WI, 2025. Disponível em: https://goldcopd.org. Acesso em: 3 jun. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5822**

TITULO:Trajetória temporal da definição do termo violência obstétrica

AUTOR(ES) : **YASMIN MONTENEGRO DA SILVA,JEOVANA MEDEIROS DE LIMA,MARIA CLARA SANTOS DA SILVEIRA,VITORIA MARTINS LOBO,JENYFER NASCIMENTO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE PECORARI**

RESUMO: A violência obstétrica engloba agressões físicas, psicológicas, verbais ou negligências contra a gestante no pré−parto, parto, pós−parto ou abortamento[1]. Embora reconhecida como violação dos direitos humanos, sua delimitação conceitual ainda enfrenta resistências corporativas, impactando a padronização da assistência e a garantia da cidadania feminina[2]. Diante disso, este estudo objetivou analisar a evolução conceitual e os marcos históricos e normativos do termo "violência obstétrica". Metodologia: Trata−se de uma pesquisa descritiva, integrativa e de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi conduzida , combinando busca sistemática nas bases BVS e CAPES para artigos publicados no período de maio a julho de 2026, com pesquisa documental direta em sítios eletrônicos de instituições referenciais (OMS, Ministério da Saúde, Defensoria Pública, FEBRASGO e Fiocruz) para as cartilhas. Inicialmente, foram identificados 22 documentos. Na etapa de identificação, foram excluidos 12 (10 por não atenderem aos critérios e 2 por duplicata). Atenderam aos critérios de inclusão 10 documentos, compondo o corpus final selecionado para análise integral: 5 artigos científicos e 5 cartilhas/diretrizes institucionais. A equipe discente atuou ativamente em todas as etapas: elaboração do protocolo, triagem do acervo, análise de conteúdo e redação final. Os resultados evidenciaram uma trajetória temporal bem delimitada: a gênese conceitual tem como marco as legislações precursoras da Venezuela (2007) e Argentina (2009), que tipificaram a ilicitude do controle do corpo feminino. No Brasil, publicações entre 2010 e 2015 revelaram a transição do termo do ativismo social para o debate de saúde pública, enfrentando forte resistência conceitual[2]. Paralelamente ao alinhamento técnico de sociedades médicas como a FEBRASGO (2011), a OMS alçou, em 2014, o desrespeito no parto ao estatuto de violação dos direitos humanos. Esse movimento impulsionou a consolidação de diretrizes nacionais, como as do Ministério da Saúde (2017)[3], que catalogaram práticas recomendadas e contraindicadas. Entre 2017 e 2024, consolidaram−se estudos e cartilhas das Defensorias Públicas, expandindo o conceito para a violência institucional e a garantia de direitos, como o acompanhante (Lei nº 11.108/2005). Conclui−se que o uso histórico de termos genéricos retardou a uniformização da expressão. A consolidação desse conceito é vital para fundamentar políticas públicas e qualificar a atenção materna no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: 1. ZANARDO, G. L. P. et al. Violência obstétrica no Brasil: uma revisão narrativa. Psicologia & Sociedade, v. 29, p. e155043, 2017. 2. DINIZ, C. S. G.; CHACHAM, A. S. Violência obstétrica como questão para a saúde pública no Brasil. Journal of Human Growth and Development, v. 25, n. 3, p. 377−386, 2015. 3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 353, de 14 de fevereiro de 2017. Aprova as Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5823**

TITULO:IMPACTO DA ATIVIDADE INTERPROFISSIONAL CINE GEDOPA NO BEM−ESTAR E NO COTIDIANO DA PESSOA COM A DOENÇA DE PARKINSON

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA SANTOS,FLAVIA DA SILVA GRAçA DE ALBUQUERQUE,KARLA SOARES PEREIRA VALVIESSE,ANA SOTO,SIMONE MONTEIRO PALERMO DE OLIVEIRA VIANA,LUIZ FELIPE VASCONCELLOS,CAMILA SIQUEIRA GOUVEA ACOSTA GONCALVES,JEFFERSON CEZARIO SOARES,THAINA DOS REIS ALVES DA SILVA,FLAMINIA FLAMMINI,ANA CLAUDIA COSTA ABRANTES,THALITA DOS REIS ALVES DA SILVA,CLYNTON LOURENÇO CORREA**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: Contextualização: As atividades interprofissionais são atividades compostas pela equipe do ambulatório do Grupo de Estudos da doença de Parkinson − GEDOPA, com profissionais da fisioterapia, nutrição, serviço social, farmácia, enfermagem, psicologia, e fonoaudiologia, autores no trabalho. Cada atividade é coordenada por um profissional em específico, de forma a promover o cuidado sobre uma necessidade presente no cotidiano da pessoa com doença de Parkinson (DP). Neste contexto, apresenta−se o acompanhamento das outras áreas presentes, promovendo um cuidado multidisciplinar em torno do bem−estar da pessoa com DP e seus familiares. Objetivo: Compreender os impactos da atividade interprofissional Cine GEDOPA no bem−estar e no cotidiano de pessoas com a DP. Metodologia: Este trabalho busca analisar os impactos da 12o atividade interprofissional − Cine GEDOPA − realizada em setembro de 2025, e a importância do trabalho multiprofissional no cuidado de pessoas com DP. A atividade iniciou−se com a recepção dos participantes no ambulatório mediante a entrega dos “Ingressos do cinema”, utilizados para a divisão dos participantes em grupos. Em seguida, a equipe de fisioterapia realizou um circuito motor, visando estimular a motricidade, e a postura. Após o percurso, os participantes foram direcionados às salas de cinema organizadas por cadeiras. A dinâmica principal consistiu em um jogo de mímicas, no qual os integrantes representavam cenas de filmes para que seus respectivos grupos identificassem os títulos, sem o uso da fala. Músicas de trilhas sonoras foram utilizadas quando necessário como pistas auxiliares. A proposta buscou estimular o engajamento e a interação grupal. Ao término da atividade, foi promovido um espaço de escuta e compartilhamento das experiências vivenciadas por todos os participantes, incluindo a equipe interprofissional, pessoas com DP, familiares e cuidadores, conduzida pela equipe de psicologia, trazendo um debate acerca da relação entre memórias, emoções e funções motoras. Resultados: O exercício dessas habilidades contribui para o engajamento dos participantes, ajustes do equilíbrio, coordenação, percepção do próprio corpo, contribuindo para a autonomia nas atividades diárias e prevenção de quedas. A memória evocativa e a atenção facilitam o acesso a lembranças e emoções, fortalecendo a identidade, autoestima e interação social. Conclusão: Observou−se que através do relato de experiência de forma subjetiva, a atividade favoreceu a participação ativa, o fortalecimento dos vínculos grupais, o estímulo à memória afetiva e o exercício das funções motoras e cognitivas de forma integrada. Conclui−se que intervenções interprofissionais com caráter lúdico, como realizada na atividade proposta, podem contribuir no bem−estar e na qualidade de vida, socialização e reabilitação integral de pessoas com DP.

BIBLIOGRAFIA: BARNISH, M. S.; BARRAN, S. M. A systematic review of active group−based dance, singing, music therapy and theatrical interventions for quality of life, functional communication, speech, motor function and cognitive status in people with Parkinson’s disease. BMC Neurology, v. 20, n. 1, 10 out. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5825**

TITULO:Comparação de caracteríssticcas vocais e percepção de qualidade vocal em diferentes estilos: gospel e teatro musical

AUTOR(ES) : **JULIANA CORRêA ESTEVES,ANA CLARA GRAVE ARAUJO,RAFAELLA LEITE GÓES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução : A voz cantada é um instrumento de expressão artística que exige habilidades técnicas específicas e cuidados com a saúde vocal. Neste contexto, esta pesquisa propõe−se a investigar os fatores que influenciam a percepção de qualidade vocal, considerando as demandas particulares de diferentes estilos musicais e os impactos do uso vocal intenso sobre a saúde vocal dos cantores. O presente estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Objetivo : analisar as características vocais e a percepção de qualidade vocal entre os estilos gospel e teatro musical. Método : Trata−se de um estudo transversal com análise quantitativa de dados. Participarão do estudo aproximadamente 30 cantores de teatro musical e gospel. Os participantes responderão a uma anamnese específica sobre suas práticas vocais e experiência na área, bem como aos questionários Índice de Fadiga Vocal (IFV) e Índice de Desvantagem Vocal para Cantores (IDCM). Também serão realizadas gravações vocais para análise acústica e perceptivo−auditiva. Os pesquisadores compararão os resultados entre os grupos gospel e teatro musical de forma quantitativa e qualitativa, observando a presença ou ausência de queixas vocais, utilizando−se dos questionários, protocolos, parâmetros acústicos e outros achados que diferirem entre os participantes e sejam relevantes. As estudantes participarão das etapas de criação da anamnese e formulários online, tal como das gravações presenciais e análise de resultados. Resultados esperados : Os achados podem evidenciar que cantores gospel, especialmente os amadores e autodidatas, apresentam alta demanda vocal, pouca orientação técnica e sinais de fadiga vocal, mesmo na ausência de queixas vocais. Já os atores de teatro musical, embora geralmente mais treinados, também estão sujeitos a altos riscos de disfonia devido à exigência técnica e à intensidade das atividades. Os resultados reforçam a necessidade de ações fonoaudiológicas específicas para cada grupo, considerando suas particularidades técnicas e contextuais. Considerações parciais : Conclui−se que tanto os cantores gospel quanto os atores de teatro musical podem se beneficiar de intervenções fonoaudiológicas voltadas à prevenção, promoção da saúde vocal e aperfeiçoamento técnico, sendo indispensável a utilização de instrumentos padronizados para diagnóstico e planejamento terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: RODRIGUES, Mariana S. M. et al. Autopercepção do impacto imediato na voz de cantores gospel após uma apresentação de uma hora. CoDAS, São Paulo, v. 36, n. 2, e20230145, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/2317−1782/20232023002pt. PECORARI, A.; et al. Percepção de queixa vocal e autoavaliação do impacto de problemas vocais em atores profissionais de teatro. Revista de Saúde e Tecnologia da Comunicação, v. 12, n. 1, p. e202006, 2022. Moreti, F., Rocha, C., Borrego, M. C. de M., & Behlau, M.. (2011). Desvantagem vocal no canto: análise do protocolo Índice de Desvantagem para o Canto Moderno − IDCM. Revista Da Sociedade Brasileira De Fonoaudiologia, 16(2), 146–151. https://doi.org/10.1590/S1516−8

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5826**

TITULO:Efeito do sobrenadante derivado de célula infectadas pelo HTLV−1 e da via agonista de TLR7/8 sobre lisossomos de monócitos

AUTOR(ES) : **EMANOELLE MEDINA CRUZ,CLARICE DE SOUZA CONSTANCIO,ELENA VICTORIA MONTES COBOS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA**

RESUMO: Os receptores do tipo Toll 7 e 8 (TLR7 e TLR8) são ativados por fita de RNA simples e podem ser ativados durante infecções virais. Esses receptores são expressos em membranas endossomais e podem ser encontrados em células do sistema imunológico, como por exemplo, em monócitos. A detecção do RNA ocorre dentro do endossomo, pois a acidificação do vacúolo endossômico é necessária para que haja a indução de uma resposta. Nesse contexto, saiba−se que a sinalização por meio da estimulação de TLRs intracelulares é extremamente sensível ao pH lisossomal. Muitos vírus são capazes de ativar os TLR7 e TLR8, dentre eles o vírus linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV−1). O HTLV−1 livre induz resposta imune inata dependente de TLR7 em células dendríticas plasmocitoides. Através do TLR7 o HTLV−1 induz a produção de IFN−α e TNF−α de forma dependente de acidificação. O objetivo deste projeto é estabelecer modelos in vitro para investigar os efeitos do sobrenadante derivado de células infectadas pelo HTLV−1 e a ativação do TLR7/8 sobre lisossomos de monócitos. Para tal, monócitos humanos da linhagem THP−1 foram tratados comparativamente com duas concentrações distintas do agonista de TLR7/8 R848 (10 ng/mL e 1000 ng/mL) ou com sobrenadante produzido por células infectadas pelo HTLV−1 (200 µL). O sobrenadante foi produzido a partir da cultura de 1 × 10â□µ células/mL de células de linhagem linfocítica permanentemente infectadas pelo HTLV−1 (MT2) por 24 h em meio RPMI 1640 suplementado com 10% de soro fetal bovino. Para avaliar os efeitos sobre os lisossomos, os monócitos foram cultivados por 24 h com R848 ou com SN MT2, e em seguida foram marcados com a sonda Lysotracker (1000 ng/mL) segundo as instruções do fabricante. Os ensaios funcionais preliminares com a sonda revelaram um aumento de aproximadamente duas vezes no percentual de células positivas para a sonda, tanto para as células estimuladas com o agonista de TLR7/8 quanto com o sobrenadante. Em conjunto, os resultados preliminares confirmaram os efeitos dos agonistas do TLR7/8 sobre lisossomos. Além disso, sugerem que o sobrenadante de células infectadas pelo HTLV−1 também promove alterações lisossomais em monócitos submetidos a uma dose única de radiação gama de 5 Gy.

BIBLIOGRAFIA: OLINGER, Bradley et al. The secretome of senescent monocytes predicts age−related clinical outcomes in humans. Nature Aging, v. 5, n. 7, p. 1266−1279, jul. 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1038/s43587−025−00877−3. BEZRUKOVA, Anastasia I. et al. Dose−Dependent Alterations of COLISSON, R. et al. Free HTLV−1 induces TLR7−dependent innate immune response and TRAIL relocalization in killer plasmacytoid dendritic cells. Blood, v. 115, n. 11, p. 2177−2185, 18 mar. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5830**

TITULO:Viva Ginástica na Escola: democratização da ginástica artística em uma escola pública do Méier

AUTOR(ES) : **ALICE DOS ANJOS CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FERREIRA JOÃO**

RESUMO: O presente trabalho apresenta o projeto de extensão Viva Ginástica na Escola, coordenado pela professora Andrea João e desenvolvido desde 2022 em uma escola pública localizada no bairro do Méier, Zona Norte do Rio de Janeiro. O projeto tem como objetivo democratizar o acesso à ginástica artística para crianças e adolescentes do Ensino Fundamental II , promovendo o desenvolvimento físico, social e emocional por meio da cultura corporal de movimento. As aulas são oferecidas gratuitamente no ambiente escolar, utilizando uma abordagem pedagógica inclusiva e adaptada à realidade da instituição, atendendo aproximadamente 60 estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II. As atividades ocorrem três vezes por semana, às segundas, terças e quartas−feiras, contemplando aquecimento lúdico, exercícios de rolamentos, equilíbrios, saltos, alongamentos e relaxamento, com o uso de colchonetes e espaços adaptados para viabilizar as práticas. Minha participação iniciou−se como voluntária durante seis meses e, atualmente, ocorre como bolsista, atuando no planejamento das aulas, organização dos materiais, acompanhamento dos estudantes e registros das atividades desenvolvidas. Os resultados apresentados foram obtidos por meio da observação sistemática dos alunos ao longo das aulas e dos registros realizados pela equipe do projeto, possibilitando identificar avanços na coordenação motora, força, flexibilidade, disciplina, autoestima e trabalho em equipe, além do fortalecimento dos vínculos com o ambiente escolar. Esses achados dialogam com a compreensão de Bracht (1992), Darido (2003) e Soares et al. (1992) acerca da Educação Física como prática educativa comprometida com a formação integral, a inclusão social e a ampliação do acesso aos diferentes conteúdos da cultura corporal. Conclui−se que o projeto contribui para a democratização da ginástica artística no contexto escolar e representa uma importante experiência formativa para os estudantes envolvidos em sua execução, ao articular conhecimentos acadêmicos e prática pedagógica.

BIBLIOGRAFIA: BRACHT, Valter. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992. DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. SOARES, Carmen Lúcia et al. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5832**

TITULO:REVISTINHA RFA COMO INSTRUMENTO NO ESTUDO DE FUNGOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

AUTOR(ES) : **ARTHUR EUGENIO MEIRELLES,CHLOE ANAIIS ARAUJO,ANA CAROLINA DE ANDRADE CARVALHO,BIANCA CARVALHO DOS SANTOS,GUILHERME CARIOCA DE OLIVEIRA ABRAHAO,JOAO SADA LEIROZ MACHADO,MARINA GUIMARAES BITTENCOURT,CARLA Y GUBÁU MANÃO,CRISTINA A. GOMES NASSAR,ERIKA VON SOHSTEN DE SOUZA MEDEIROS,JORGINALDO WILLIAM DE OLIVEIRA,LANA DA SILVA SYLVESTRE,MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO,ROSANA CONRADO LOPES,VALéRIA FERRãO PAIVA,JOÃO PEDRO GUIMARÃES MACHADO,MILENA DE SOUZA VIEIRA,RENAN QUERINO LINS,SABRINA DUARTE BESSA,JOÃO VITOR RIBEIRO SANTOS,VICTORIA FELIX MAIA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO EDON ALURINTINO DOS SANTOS**

RESUMO: Os fungos são seres que desempenham papéis fundamentais nos ecossistemas, como na ciclagem de nutrientes, na decomposição de matéria orgânica e em associações ecológicas, como a formação de micorrizas. Além disso, alguns destes organismos, como os fitopatogênicos, também podem impactar negativamente nossa sociedade, comprometendo grandes culturas de plantas de importância econômica. Apesar de sua relevância, este grupo frequentemente recebe pouca atenção nos currículos da educação básica, sendo muitas vezes abordado de forma superficial. Neste contexto, a criação de materiais lúdicos e visuais relacionados a esse tema representa uma ferramenta dinâmica aplicável por educadores tanto em salas de aula quanto em espaços de educação não formal, facilitando o entendimento sobre esses seres vivos de forma interativa e potencializando o processo de aprendizado. Assim, este trabalho apresenta a elaboração de dois capítulos sobre micorrizas e fungos fitopatogênicos para o 9º da publicação de divulgação científica produzido pelo projeto de extensão “Revistinha RFA”, vinculado ao Herbário do Departamento de Botânica (RFA) do Instituto de Biologia da UFRJ. O conteúdo foi desenvolvido a partir de levantamento bibliográfico sobre as associações mutualísticas e parasíticas entre fungos e plantas, abordando sua diversidade, estrutura, funcionamento e importância ecológica e econômica. Além do texto informativo, foram desenvolvidos recursos visuais e dinâmicas voltados para facilitar a compreensão do tema por estudantes da educação básica e pelo público não especializado. A utilização da Revistinha RFA como recurso pedagógico pode auxiliar professores na abordagem desses conteúdos, oferecendo linguagem acessível, ilustrações e atividades que estimulam a participação dos estudantes e favorecem a aprendizagem significativa. Espera−se que o material contribua para ampliar o conhecimento sobre os fungos e que sirva de material de apoio/complementar para o processo de ensino−aprendizagem em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA: KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1996. RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5839**

TITULO:EFEITOS DAS CÉLULAS MESENQUIMAIS ESTROMAIS HUMANAS NA SOBREVIVÊNCIA NEURONAL E REATIVIDADE GLIAL EM MODELO IN VITRO DE DEGENERAÇÃO DAS CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA

AUTOR(ES) : **JULIA GOIS DE OTONI,REBECCA MARTINS DELGADO SOUZA CRUZ,DANIELLE OLIVEIRA DE ABREU,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO FELIPPE SANTIAGO**

RESUMO: Após lesões de nervo óptico, é comum que ocorra a morte de células ganglionares da retina (RGC) e a ativação de células gliais. Tendo em vista a baixa capacidade regenerativa do sistema nervoso central (SNC), o processo de injúria pode ocasionar a perda irreversível da visão, reforçando a necessidade da busca por terapias que tentem reverter essa condição. Nesse cenário, estudos anteriores mostraram que células mesenquimais estromais (MSC) se destacam pelo potencial neuroprotetor, contribuindo com o aumento da sobrevivência neuronal devido aos mecanismos parácrinos das MSC, que secretam diversos fatores neurotróficos, citocinas e vesículas extracelulares que auxiliam na neuroproteção após lesão (Da Silva−Junior et al., 2021). Além disso, em outro trabalho do nosso grupo, foi demonstrado que MSC humanas (hMSC) co−cultivadas com explantes de retina de rato promovem a neuroproteção das RGC e reduzem a ativação da microglia (Teixeira−Pinheiro et al., 2020). Entretanto, ainda não sabemos se a terapia celular é capaz de modular os astrócitos nesse modelo. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito das hMSC sobre a neurodegeneração das RGC, além de investigar se essa terapia modula a resposta dos astrócitos e da microglia em retinas de ratos e camundongos, ambos adultos. Nos animais do grupo controle (naive), foram realizadas perfusão transcardíaca, enucleação ocular e dissecção da retina. Para a cultura de explantes, os animais foram eutanasiados e submetidos à axotomia do nervo óptico. Em seguida, retinas inteiras de ratos e camundongos adultos foram cultivadas em sistema transwell (poro de 1µm), com a camada de RGC voltada para baixo, na presença ou ausência de co−cultivo com hMSC, por até 5 dias in vitro (5DIV). Após o cultivo, as retinas foram processadas para imunofluorescência utilizando marcadores para RGC (RBPMS), astrócitos (GFAP) e microglia (Iba−1), seguida de análise por microscopia confocal. Nos explantes de rato, a sobrevivência das RGC diminuiu progressivamente ao longo do cultivo, passando de 44% em 3DIV (n=4) para aproximadamente 14% em 5DIV (n=4) em relação às retinas naïve (n=4). Esses resultados demonstram uma degeneração rápida e progressiva em retinas de ratos adultos cultivadas em sistema transwell. No modelo in vitro de retinas de camundongos, foi observado que a área imunorreativa para GFAP no grupo naive é de aproximadamente 12% da retina total (n=3). Os próximos passos são: avaliar a sobrevivência das RGC nos explantes controle (camundongos) e tratados com hMSC (ratos e camundongos) e avaliar se a terapia celular modula a expressão de GFAP e Iba−1, nesses modelos. Os resultados preliminares demonstram que o modelo de explante retiniano reproduz uma degeneração rápida e progressiva das RGC após axotomia, constituindo uma ferramenta útil para investigar os efeitos neuroprotetores e imunomoduladores das hMSC.

BIBLIOGRAFIA: Da Silva−Junior, A.J. et al. (2021) “Human mesenchymal stem cell therapy promotes retinal ganglion cell survival and target reconnection after optic nerve crush in adult rats,” Stem Cell Research & Therapy, 12(1), p. 69. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s13287−020−02130−7. Teixeira−Pinheiro, L.C. et al. (2020) “Paracrine signaling of human mesenchymal stem cell modulates retinal microglia population number and phenotype in vitro”, Experimental Eye Research, 200, p. 108212. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.exer.2020.108212.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5842**

TITULO:CORRELAÇÃO ENTRE AMPLITUDE DE MOVIMENTO DE DORSIFLEXÃO E O TEMPO DE APOIO, NO TESTE DINÂMICO DE BAROPODOMETRIA, EM PESSOAS ACOMETIDAS POR HANSENÍASE.

AUTOR(ES) : **GABRIELY DE OLIVEIRA LIMA,RAIANE SILVA DE SOUZA,LUA GUSTAVO DE SA SANTOS,RAYNA XIMENES LEITE,VITORIA SOUZA SANTOS FARIAS,GABRIELE CORDEIRO DA SILVA BAZíLIO**

ORIENTADOR(ES): **SILVANA TEIXEIRA DE MIRANDA,MARIA KENEDI,CATARINA MABEL DA CUNHA MOREIRA,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,JULIO GUILHERME SILVA,MARIA KATIA GOMES**

RESUMO: Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica que pode causar comprometimentos neurológicos periféricos, resultando em alterações sensitivas e motoras capazes de afetar a amplitude de movimento (ADM) no tornozelo e o padrão da marcha. Dessa forma, torna−se relevante investigar o desempenho funcional dos pés em contato com as superfícies de apoio. Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar a correlação entre a ADM de dorsiflexão do tornozelo e a duração do tempo de apoio durante o teste dinâmico de baropodometria em pessoas acometidas por hanseníase. Metodologia: Este trabalho foi aprovado no Comitê de Ética sob o nÚmero CAEE: 53585221.5.0000.5257 em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino da UFRJ. Foram selecionados 19 indivíduos de ambos os sexos(M/F), com idade superior a 18 anos, diagnosticados com hanseníase e apresentando grau I de incapacidade física. Foi empregado o baropodômetro eletrônico portátil da marca BaroScan, para medida do tempo de apoio no teste dinâmico. Resultados: A associação entre as variáveis foi verificada pelo teste de correlação de Pearson. A amostra foi composta por 11 homens (58%) e 8 mulheres (42%), com idade média de 47 ± 14,65 anos, altura média de 1,64 ± 0,11 m, peso médio de 75±15,03 kg, índice de massa corporal de 28,72±,54 kg/m² e tempo médio de acometimento pela doença de 72±90,2 meses. Os resultados demonstraram correlação negativa entre a ADM de dorsiflexão e o tempo de duração do contato plantar em ambos os pés. No pé direito, observou−se correlação muito fraca (r= −0,100), indicando que o aumento da ADM de dorsiflexão esteve associado à redução do tempo de contato plantar. No pé esquerdo, também foi identificada correlação negativa muito fraca (r= −0,196), sugerindo comportamento semelhante. Embora os resultados apontem para uma tendência de diminuição do tempo de apoio com o aumento da dorsiflexão do tornozelo, a baixa magnitude das correlações encontradas sugere que outros fatores podem influenciar essa relação, sendo necessários estudos com amostras maiores para melhor compreensão dos mecanismos envolvidos Discussão: Esperava−se que a ADM estivesse associada a alterações no tempo de apoio em indivíduos acometidos por hanseníase. Entretanto, as correlações observadas foram muito fracas, sugerindo que a marcha nessa população é influenciada por múltiplos fatores, como alterações sensitivas, fraqueza muscular, deformidades dos pés, comprometimento neural e estratégias compensatórias desenvolvidas ao longo da evolução da doença. Conclusão: A correlação negativa apresentou−se muito fraca entre a ADM de dorsiflexão e o tempo de apoio plantar. Os achados reforçam que o padrão de marcha em pessoas acometidas por hanseníase depende de diversos fatores além da mobilidade do tornozelo, destacando a importância de uma avaliação funcional abrangente. Estudos futuros com amostras maiores e análise de outras variáveis biomecânicas poderão contribuir para melhor compreensão dessas relações.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas 1)Ministério da Saúde − Brasil: Boletim Hanseníase. 2026 (Primeiro parágrafo da introdução) 2)Mary Josephine Hessert, Mitul Vyas, Jason Leach, Kun Hu, Lewis A Lipsitz and Vera Novak*. Foot pressure distribution during walking in young and old adults. BMC Geriatrics 2005, 5:8 http://www.biomedcentral.com/1471−2318/5/8

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5844**

TITULO:PREVALÊNCIA DA DIVERSIDADE ALIMENTAR MÍNIMA SEGUNDO ESCORES DE DISPONIBILIDADE DE ALIMENTOS NO AMBIENTE ALIMENTAR DOMÉSTICO ENTRE CRIANÇAS DE 6 A 23 MESES: DADOS DO ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI−2019)

AUTOR(ES) : **ISABELLA LUZ JUNGER,GABRIELA RIBEIRO PEREIRA,ISABELA RODRIGUES SILVA DIAS,LARISSA DE LIMA ALVES PARESQUE,KERONLAINY SALVATTE,JOSÉ THIAGO ALVES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA MELO DE ALBUQUERQUE,GIOVANA NIGRI CURSINO,DAYANA RODRIGUES FARIAS**

RESUMO: Introdução : A disponibilidade de alimentos no ambiente alimentar doméstico (AAD) é um importante fator para garantir a qualidade da alimentação infantil. A presença de frutas, legumes e verduras (FLV) pode contribuir para uma maior diversidade alimentar, enquanto a de alimentos ultraprocessados (AUP) pode reduzi−la ao competir com alimentos in natura[1]. Objetivo: Avaliar a prevalência da diversidade alimentar mínima (DAM) em crianças de 6 a 23 meses de acordo com os tercis dos escores de disponibilidade de frutas, legumes e verduras e de alimentos ultraprocessados no ambiente alimentar doméstico. Métodos : Trata−se de um estudo transversal, com dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI−2019), um inquérito nacional de base domiciliar. Foram analisados dados de 4.362 crianças. As respostas sobre a disponibilidade dos alimentos foram obtidas no bloco N do Questionário Geral, que incluiu 4 itens sobre FLV e 5 itens de AUP no domicílio, com respostas em Escala de frequência, sendo “1− Nunca, 2− Raramente, 3− Às vezes, 4− Quase sempre e 5− Sempre” , preferencialmente respondidas pela mãe ou cuidador. Dada a pontuação, foram estimados escores padronizados (0 a 10) divididos em tercis de distribuição e seus respectivos pontos de corte: escore de disponibilidade de FLV (1º 9,5) e escore de disponibilidade de AUP (1º 5,6 e ≤ 6,8; 3º > 6,8) . A partir da informação de consumo do bloco E, as crianças foram classificadas em DAM quando responderam “sim” para pelo menos 5 dos 8 grupos no dia anterior à entrevista, segundo o indicador da OMS e da UNICEF: 1.aleitamento materno; 2.grãos, raízes e tubérculos; 3.leguminosas; 4.laticínios; 5.carnes; 6.ovos; 7.frutas e vegetais ricos em vitamina A e 8. outras frutas 2 . As análises estatísticas incluíram cálculo de prevalências, respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%) e teste qui−quadrado, foi considerado diferença estatisticamente significativa p−valor ≤ 0,05. Todas as análises foram realizadas no software R, considerando o desenho complexo da amostra. Resultados : A prevalência de DAM entre as crianças estudadas foi de 58,1%. Foi observada maior prevalência de DAM entre crianças classificadas no 3º tercil do escore de disponibilidade de FLV (64,0%; IC95%= 57,3;70,7) em comparação àquelas do 1º terço (47,2%; IC95%=41,2;53,2), com diferença estatisticamente significativa (p Conclusão: Maiores escores de disponibilidade de FLV no domicílio estiveram associados a maior prevalência de DAM em crianças brasileiras de 6 a 23 meses. Esses resultados reforçam a importância da presença de alimentos saudáveis no ambiente alimentar doméstico para a qualidade da alimentação infantil.

BIBLIOGRAFIA: 1. WYSE, R. et al. Associations between characteristics of the home food environment and fruit and vegetable intake in preschool children: A cross−sectional study. BMC Public Health, , v. 11, a. 938, 2011. 2. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO), UNITED NATIONS CHILDREN’S FUND (UNICEF). Indicators for assessing infant and young child feeding practices: definitions and measurement methods. Geneva. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5850**

TITULO:DESCRIÇÃO DE APARATO BUCAL DE MACROBRACHIUM AMAZONICUM HELLER,1862 (MALACOSTRACA: CARIDEA) E IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES MORFOLÓGICOS DAS ESPÉCIES DO GÊNERO OCORRENTES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **JULIE MAIA DE OLIVEIRA,LAURA DIBO DO NASCIMENTO MONTEIRO DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA,JORGE ELIAS RAGE ABOUD**

RESUMO: O gênero Macrobrachium Spence Bate, 1868 é amplamente distribuído em ambientes estuarinos e dulciaquícolas, sendo reconhecido por apresentar dois pares de pereópodes quelados desiguais, espinho hepático na carapaça e mandíbula com palpo triarticulado. Atualmente, são reconhecidas 267 espécies, das quais sete ocorrem no estado do Rio de Janeiro. Apesar dessa diversidade, persistem limitações nos estudos do gênero, pois as identificações baseiam−se principalmente em caracteres sexuais secundários de machos. Tal fato dificulta a identificação de fêmeas e juvenis em nível específico, além de existirem poucas investigações e descrições de aparato bucal das espécies desse gênero. Em gêneros relacionados, como Palaemon Weber, 1795, o palpo mandibular é empregado para diferenciar espécies, reforçando a necessidade de uma análise mais detalhada da morfologia de Macrobrachium . Este trabalho objetiva descrever os apêndices bucais da espécie Macrobrachium amazonicum Heller, 1862, considerando ser esta uma das espécies que ainda não possuem essas estruturas descritas. Além disso, compará−los morfologicamente com as espécies que já se tem descrição. Serão analisados dez espécimes da espécie Macrobrachium amazonicum no Rio de Janeiro, provenientes da coleção Carcinológica do Departamento de Zoologia da UFRJ (CCDZ−UFRJ), os quais serão dissecados, identificados, descritos e comparados com base na literatura. A primeira autora deste projeto atua diretamente na dissecção, descrição e comparação desses materiais, enquanto a segunda autora atuou na coleta e identificação dos espécimes. Até o momento, foram dissecados e descritos os maxilípedes 1, 2 e 3 de três indivíduos da espécie alvo. Resultados preliminares indicaram algumas diferenças entre as espécies descritas em literatura, sendo elas M. jelskii Miers, 1878 ; M. olfersii Wiegmann, 1836 e M. carcinus Linnaeus, 1758. Nessas espécies, são vistos três artículos fusionados no maxilípede 3 (base, ísquio e mero). Porém, nos exemplares de M. amazonicum , existe indício da ocorrência de 5 artículos sendo a base do maxilípede 3 destacada e apenas o ísquio e mero fusionados. Outra diferenciação foi vista no maxilípede 2 de M. amazonicum , foi possível visualizar uma linha de cerdas na margem entre os artículos do própodo e do dáctilo, característica também presente na descrição de M. jelskii , mas não registrada nas demais espécies do Rio de Janeiro. Tais resultados são importantes, pois já demonstram uma lacuna no conhecimento morfológico das espécies, além de indicar a importância de aumentar as investigações dos apêndices bucais desse gênero.

BIBLIOGRAFIA: MCLAUGHLIN, P. A. Comparative morphology of recent Crustacea. San Francisco: W.H. Freeman and Company, 1980. 177 p. SIRIWUT, W.; CHAOWVIENG, A.; JERATTHITIKUL, E.; CHANABUN, R.; PANHA, S.; SUTCHARIT, C. Morphology and Molecular Phylogeny of a New Species, Macrobrachium debaratae sp. nov. (Caridea, Palaemonidae) from Songkhram River, Northeast Thailand. Tropical Natural History, [S. l.], v. 25, n. 8, p. 493–511, 2025. ABDELSALAM, K. First record of the exotic lysmatid shrimp Lysmata vittata (Stimpson, 1860) (Decapoda: Caridea: Lysmatidae) from the Egyptian Mediterranean coast. Mediterranean Marine Science, v. 19, n. 1, p.124–131, May 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5852**

TITULO:Desfechos vocais de mulheres trans e travestis após cirurgia de feminização vocal: revisão de escopo

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,ALICE DE SOUSA LOPES,LOUIE ROMEO FERNANDES CALAZANS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: A voz constitui um marcador social fundamental na expressão da identidade de gênero, impactando diretamente a autoestima, o bem−estar e a inserção social de mulheres trans e travestis. Este trabalho apresenta uma revisão de escopo que objetivou mapear e sintetizar as queixas vocais e os desfechos clínicos mais frequentes relatados por essa população após procedimentos cirúrgicos de feminização vocal. A metodologia foi conduzida conforme as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI) e reportada conforme as diretrizes do PRISMA−ScR. Foram realizadas buscas sistemáticas em bases de dados eletrônicas (PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, LILACS e Google Scholar) sem restrição de idioma ou tempo. Os autores estudantes integraram a equipe de execução atuando ativamente na triagem independente de 123 registros via plataforma Rayyan, na análise de elegibilidade por meio da leitura de textos completos e na extração sistemática de dados utilizando formulários piloto previamente testados para garantir a robustez da análise. A amostra final foi composta por 36 estudos selecionados por consenso. Os resultados alcançados demonstram que as queixas mais recorrentes estão ligadas à manutenção de um pitch percebido como masculino ou grave (em 37,5% dos estudos analisados) e à insatisfação com os resultados cirúrgicos (28%). Identificou−se que a elevação isolada da frequência fundamental, embora comum, não é suficiente para garantir a satisfação plena ou a percepção de congruência de gênero vocal. Além disso, observou−se uma elevada heterogeneidade nos métodos de avaliação e escassez de dados sobre acompanhamento longitudinal e integração fonoaudiológica estruturada nos períodos pré e pós−operatórios. As considerações finais reforçam a necessidade de uma abordagem multidimensional e multidisciplinar na saúde trans, destacando que a cirurgia deve ser compreendida como parte de um processo terapêutico mais amplo, que integre o cuidado fonoaudiológico para alinhar expectativas e promover a funcionalidade comunicativa e o bem−estar das pacientes.

BIBLIOGRAFIA: HANCOCK, A. B.; GARABEDIAN, L. M. Transgender voice and communication: vocal health and considerations. Transcare UCSF, EUA, 2013. TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA−ScR): Checklist and Explanation. Annals of Internal Medicine, 2018. KIM, H. T. A New Conceptual Approach for Voice Feminization: 12 Years of Experience. Laryngoscope, v. 127, n. 5, p. 1102−1108, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5857**

TITULO:CULTURA SUBURBANA EM FOCO: A TEMATIZAÇÃO DO CHARME E DO FUNK EM UMA ESCOLA NA BAIXADA FLUMINENSE

AUTOR(ES) : **GABRIELA GOMES LOPES,DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo socializar o V Encontro De Cá pra Lá e refletir sobre as problematizações dos estudantes em cima das letras de funk. O “De cá pra Lá” constitui o eixo divulgação do projeto de extensão “Educação Física na Baixada Fluminense: Autonomia e Construção de Conhecimento”. A ação se desdobra em um dia de tematização realizado na escola, onde os extensionistas constroem oficinas em conjunto com o professor parceiro, visando ampliar ou aprofundar um elemento da cultura corporal (Soares, 1992). Inspirad a na perspectiva crítico−dialógica da Educação Física, marcad a pelos movimentos de imergir, tematizar e problematizar (Santos, 2023), a ação foi realizada em uma escola municipal em Nova Iguaçu − RJ, com três turmas do oitavo ano . A temática do encontro foi intitulada: “ Qual a diferença entre Charme e Funk?”. Primeiramente, foi realizada uma conversa inicial e uma imersão sobre o assunto com palavras onde eles/as nos indicavam se era mais para a vivência do charme, do funk ou de ambos. Após isso, dividimos as turmas em três grupos e cada um foi designado para começar em uma das três oficinas elaboradas. A primeira era de Charme, onde a ideia era apresentar a dança, informar alguns lugares históricos da prática, contar uma breve história sobre a trajetória ao longo dos anos até a consolidação e vivenciar alguns passos. A segunda era de Funk, na qual a ideia era eles/as se apropriarem um pouco do caminho histórico, das lutas e resistências enfrentadas pela cultura até os dias atuais e experienciar os passinhos. Na terceira oficina foram analisadas algumas letras de funk, o intuito era que eles/as lessem e debatessem os atravessamentos que existiam em cada letra, a partir das seguintes demarcações: denúncia, romance, território e motivacional. Por fim, os/as estudantes construíram cartinhas de perguntas/reflexões/questionamentos que tiveram após analisar e debater as letras. Para finalizar o encontro, foi feito um “bailão”, na qual todos juntos interpretaram como se estivessem em um, dançando charme e funk com os passos aprendidos nas oficinas, onde alguns agiram como se estivessem curtindo sem necessariamente estar dançando e outros fizeram rodas pequenas para que se sentissem mais à vontade para dançar . A partir das construções feitas na oficina de letras, observaram−se diversas reflexões e questionamentos, como: “Qual o motivo de pessoas acharem que ‘favelado’ não tem potencial para conquistar um futuro?”, “Mulher não é objeto! Valorize−a e a ame como Mc Marcinho amou sua garota nota 100!”, “seu estilo musical não define sua personalidade ou estilo de vida”. Concluí−se, portanto, que os/as educandos/as se apropriaram da p roposta e, a partir da leitura das cartinhas, transgrediram os conceitos pré estabelecidos sobre a temática e reconheceram que a cultura sofre preconceito por sua origem periférica, associando os conceitos debatidos com situações observadas no dia a dia deles/as.

BIBLIOGRAFIA: Referências SANTOS, Mariana Gatto Lemos de Souza dos; FERREIRA, Fabianna Ramos; SARTI, Renato. A tematização de lutas em uma perspectiva crítico−dialógica. In.: FONSECA, Michele; SILVA, Samara; SANTOS, Maria Luiza. Possibilidades de diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva: relatos de experiência na educação física escolar. Rio de Janeiro: Autografia, 2023. SOARES et al. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5858**

TITULO:ESTUDO DE CORRELAÇÃO DA DORSIFLEXÃO PASSIVA E ÁREA DE CONTATO PLANTAR, NO TESTE DINAMICO DE BAROPODOMETRIA, EM PACIENTES ACOMETIDOS POR HANSENÍASE.

AUTOR(ES) : **LETHíCIA TINOCO OKUMA,MILENA DE JESUS PINTO,ANA CLARA DE SOUZA DA CRUZ,MILENE OLIVEIRA DIAS,NATHALIA RODRIGUES SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KENEDI,CATARINA MABEL DA CUNHA MOREIRA,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,JULIO GUILHERME SILVA,MARIA KATIA GOMES,SILVANA TEIXEIRA DE MIRANDA**

RESUMO: Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica, transmissível e curável. Acomete principalmente nervos periféricos, com alterações sensitivas e motoras. Nos membros inferiores, pode haver comprometimento da amplitude dos movimentos (ADM), da força muscular, da marcha e formação de lesões na face plantar. Objetivo: Correlacionar a dorsiflexão passiva e área de contato plantar, no teste dinâmico de baropodometria. Metodologia: Estudo aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa. Realizado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da UFRJ. Foram selecionados 19 indivíduos de ambos os gêneros, com idade superior a 18 anos, com diagnóstico da doença e com grau I de incapacidade física. Foi usado o baropodômetro eletrônico da marca BaroScan. Resultados: Foi usado o teste estatístico de correlação de Pearson. A amostra do estudo foi composta por 19 participantes (n = 19), dos quais 8 eram mulheres (42%) e 11 homens (58%). A idade média dos participantes foi de 47 ± 14,65 anos. Em relação às características antropométricas, observou−se altura média de 1,64 ± 0,11 m, peso corporal médio de 75 ± 15,03 kg e Índice de Massa Corporal médio de 28,72 ± 4,54 kg/m². O tempo médio de acometimento da condição clínica foi de 72 ± 90,2 meses. A análise de correlação bayesiana entre a amplitude de movimento de dorsiflexão e a área de contato plantar no pé direito revelou uma correlação negativa muito fraca (r = −0,209), com fator de Bayes (BFâ□□â□□) de 0,416 e intervalo de credibilidade de 95% variando entre −0,615 e 0,328. Esses resultados sugerem uma tendência de redução da área de contato plantar à medida que a ADM de dorsiflexão aumenta; entretanto, a magnitude da associação foi baixa e as evidências estatísticas não sustentam uma relação consistente entre as variáveis. De forma semelhante, a análise do pé esquerdo demonstrou uma correlação negativa muito fraca entre a ADM de dorsiflexão e a área de contato plantar (r = −0,210), com BFâ□□â□□ = 0,402 e intervalo de credibilidade de 95% entre −0,571 e 0,252. Assim como observado no pé direito, os resultados indicam uma tendência de diminuição da área de contato plantar com o aumento da dorsiflexão, porém sem evidências robustas que confirmem uma associação significativa entre as variáveis avaliadas. Discussão: Mesmo com resultado de uma correlação negativa muito fraca, verifica−se que o aumento da dorsiflexão influenciou na dimensão da área de apoio plantar. Esse resultado aponta para a necessidade de continuidade das investigações procurando correlacionar a área de contato, nesses parâmetros, com outras variáveis como força muscular e mobilidade intrínseca do pé. Conclusão : A correlação indicou que a área de contato do pé na superfície, diminuiu com o aumento da ADM de dorsiflexão passiva do pé. O tamanho amostral neste estudo pode ser considerado uma condição limitante. Outros fatores como força muscular e mobilidade intrínseca do pé devem ser investigados e correlacionados com a área de contato plantar.

BIBLIOGRAFIA: 1)Ministério da Saúde − Brasil: Boletim Hanseníase. 2026 (Primeiro parágrafo da introdução) 2)Carine H.M. van Schie,, Frederik J. Slim ; Renske Keukenkamp;, William R. Faber; , Frans Nollet. Plantar pressure and daily cumulative stress in persons affected by leprosy with current, previous and no previous foot ulceration. Gait & Posture 37 (2013) 326–330

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5860**

TITULO:Tematizando as brincadeiras indígenas nas aulas de Educação Física no âmbito do PIBID: estratégias para ampliação do diálogo e envolvimento das famílias

AUTOR(ES) : **KETHLEN CRISTINA CASEMIRO DE OLIVEIRA FERNANDES,EZEQUIEL RODRIGUES MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA APARECIDA ALVES LANDIM,LEANDRO TEOFILO DE BRITO,SIMONE FREITAS CHAVES,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: O presente texto apresenta uma experiência pedagógica que tematiza as brincadeiras indígenas nas aulas de Educação Física de duas turmas do 2º ano do Ensino Fundamental, enfatizando estratégias de envolvimento das famílias dos estudantes no processo de construção dos conhecimentos. A proposta foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em parceria entre licenciandos e licenciandas bolsistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a equipe de Educação Física do Colégio Pedro II − Campus São Cristóvão I, sob coordenação da Escola de Educação Física da UFRJ. O processo de construção da proposta envolveu estudos, pesquisas e discussões sobre o currículo cultural, fundamentado nas contribuições de Neira (2011), que embasa o trabalho pedagógico da Educação Física no Colégio Pedro II. Essa perspectiva curricular busca atender às demandas de uma sociedade multicultural, tendo como princípios a democracia, a justiça social, o diálogo e a inclusão. Destaca−se o papel da Educação Física na tematização e a problematização das práticas corporais como produções culturais, reconhecendo múltiplas identidades e valorizando a pluralidade cultural. Além disso, houve aprofundamento sobre as culturas e brincadeiras dos povos indígenas, com base nas concepções de Romeiro (2023), estabelecendo como objetivos da unidade temática a ampliação dos conhecimentos dos estudantes sobre as culturas indígenas e a desconstrução de estereótipos. Para isso, buscou−se envolver estudantes e familiares, promovendo um diálogo geracional e incentivando a participação ativa dos responsáveis no processo de ensino−aprendizagem. O envolvimento dos responsáveis ocorreu em diferentes momentos: no mapeamento inicial, na produção conjunta de brinquedos populares de origem indígena, como a peteca, na pesquisa, na confecção de artefatos indígenas, como máscaras, e em vivências práticas em casa, como a brincadeira cama de gato. Por meio de bilhetes contextualizados, os responsáveis foram convidados a interagir com as crianças em torno do tema, dialogando, construindo e brincando juntos. As estratégias adotadas para promover a interação entre escola e família mostraram−se potentes na construção do conhecimento e no desenvolvimento interpessoal. Por meio do diálogo intercultural entre gerações, foram fortalecidos os laços afetivos e os saberes compartilhados. As devolutivas das famílias, por meio de bilhetes e reuniões, foram positivas, assim como o interesse e entusiasmo dos estudantes diante das atividades propostas. Desse modo, ressalta−se a importância de manter estratégias que valorizem a inter−relação escola/alunos/família, contribuindo para uma educação que integre aprendizado cultural e laços familiares.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de Março de 2008. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, 2008. COLÉGIO PEDRO II. Departamento de Educação Física. In: COLÉGIO PEDRO II. Projeto Político Pedagógico Institucional Colégio Pedro II p. 234−260. 2018. Disponível em: https://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2018/JUL/PPPI%20NOVO.pdf. Acesso em: 24 abr. 2025. NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física. São Paulo: Blucher, 2011. (Coleção: A reflexão e a prática no ensino; v.8) ROMEIRO, Catharina. Crenças de autoeficácia docente de professores de educação física para o ensino de brincadeiras e jogos de matriz indígena. Rio de janeiro: Colégio Pedro II, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5862**

TITULO:Leishmaniose visceral na atenção primária à saúde: diagnóstico precoce e estratégias de prevenção

AUTOR(ES) : **GUSTAVO FRANÇA ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: Introdução: A leishmaniose visceral constitui uma zoonose sistêmica de elevada relevância epidemiológica e sanitária, considerada uma das principais doenças tropicais negligenciadas. No Brasil, a expansão da transmissão para áreas urbanas, associada às desigualdades socioambientais, à presença de reservatórios animais e à adaptação do vetor aos ambientes periurbanos, reforça a necessidade de reorganização das ações de vigilância, prevenção e assistência no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), em consonância com os princípios da Saúde Única. Objetivo: Analisar as evidências científicas acerca do diagnóstico precoce e das estratégias de prevenção da leishmaniose visceral no contexto da APS, identificando suas contribuições para a organização dos serviços e para o fortalecimento das ações de vigilância e controle da doença. Metodologia: Realizou−se uma revisão integrativa da literatura, com buscas nas bases de dados BVS, LILACS e MEDLINE. A seleção dos estudos seguiu critérios previamente definidos de inclusão e exclusão, sendo o processo estruturado conforme as recomendações do PRISMA 2020. A análise foi organizada em três eixos temáticos: Saúde Única, diagnóstico precoce e vigilância territorial. Inicialmente, foram identificados 36 registros; após a exclusão de seis duplicatas, permaneceram 30 estudos para triagem. Destes, 18 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade, resultando na inclusão de 10 estudos no corpus final da revisão. R esultados : As evidências demonstraram que o atraso no diagnóstico permanece como um dos principais fatores associados ao agravamento clínico e ao aumento da morbimortalidade, especialmente em populações vulneráveis. A baixa suspeição clínica na APS, associada à insuficiente integração entre vigilância e assistência, compromete a oportunidade diagnóstica e o manejo adequado da doença. Embora testes rápidos, como o imunocromatográfico baseado no antígeno rK39, representem importante avanço para o diagnóstico precoce, sua efetividade depende da disponibilidade de insumos, da adoção de protocolos assistenciais e da qualificação permanente das equipes. No âmbito da prevenção, destacaram−se a educação em saúde, a vigilância territorial, o monitoramento do reservatório canino, o controle vetorial e a atuação intersetorial fundamentada na abordagem da Saúde Única como estratégias essenciais para a redução da transmissão. Considerações finais: O fortalecimento da APS, articulado à integração entre vigilância e assistência, à incorporação de tecnologias diagnósticas e ao desenvolvimento de estratégias territoriais sustentáveis, constitui elemento fundamental para o enfrentamento da leishmaniose visceral em áreas urbanas. Os achados desta revisão reforçam a necessidade de investimentos em educação permanente, planejamento intersetorial e políticas públicas orientadas pelos princípios da Saúde Única, visando reduzir a morbimortalidade e qualificar as ações de prevenção, vigilância e controle da doença.

BIBLIOGRAFIA: AOUN, K. et al. Leishmaniose viscérale au Maghreb: recommandations. Bulletin de la Société de Pathologie Exotique, 2015. OPAS – Organização Pan−Americana da Saúde. Plano de ação para fortalecer a vigilância e o controle da leishmaniose nas Américas: 2023−2030. 2024. MASSIA, L.I, Lamadril, R. D.Q, Bittencourt, D.G., Marques, G.D., Celis, E.L.H, Ziani, J. da S., Harter, J., Tassinari, W.de S., Pellegrini, D. da C.P. Leishmaniose visceral: uma proposta para a mensuração da percepção dos profissionais de saúde em Uruguaiana (Rio Grande do Sul). Vigil. sanit. debate 2022;10(2):61−67.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5863**

TITULO:Presença das mulheres nas competições de capoeira: desafios e permanência

AUTOR(ES) : **JULYANA O HANA PACHECO CHUAB**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: A participação de mulheres nas competições de Capoeira ainda enfrenta diversos desafios estruturais e socias, especialmente quando se trata do corpo negro feminino. Esta pesquisa tem por objetivo diagnosticar e refletir sobre as dificuldades vivenciadas por mulheres negras capoeiristas em ambientes competitivos, mostrando questões relacionadas ao machismo, ao racismo, à maternidade, à falta de apoio financeiro e familiar, além da baixa representatividade feminina nos espaços de decisão que predominantemente são ocupados por homens e em sua maioria, homens brancos. Esta investigação parte da compreensão de que o corpo negro feminino ocupa historicamente lugares de vulnerabilidade social, enfrentando preconceitos que atravessam tanto a sociedade quanto o universo esportivo deixando essa atleta muito mais suscetivel a sofrer algum atravessamento. Nesse contexto, muitas atletas precisam conciliar trabalho, estudo, maternidade e rotina intensa de treinos, e nem sempre essa atleta possui uma boa rede de apoio, impossibilitando a sua permanência nas competições. Trata−se de uma pesquisa descritivo−exploratória, com abordagem qualitativa, entendendo a experiência da autora como ponto de partida e a observação de outras mulheres em campeonatos de Capoeira, nos anos 2024, 2025 e 2026. Como resultados preliminares, foi observado que a Capoeira em sua faceta competitiva, permanece majoritariamente masculina, visto que o número de atletas homens é muito superior ao de atletas mulheres, reproduzindo barreiras da sociedade que dificultam o acolhimento, a valorização e a permanência dessa mulher no cenário competitivo . Dessa forma, o trabalho pretende contribuir para o debate sobre gênero, raça e competição, mostrando a necessidade de ambientes mais seguros, inclusivos e representativos para mulheres negras dentro da capoeira.

BIBLIOGRAFIA: SIMAS, Raquel. Corporalidades, gravidez e maternidade no vôlei e no MMA. 2025. Tese (Doutorado em Antropologia) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2025. QUEIROZ, Fernanda Castro. “A intenção é não sair, é a permanência”: corpo e performance na trajetória de mulheres na capoeira. 2026. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5864**

TITULO:DO PASSADO AO PERTENCIMENTO: A RESSIGNIFICAÇÃO DE SÍMBOLOS HISTÓRICOS DA ENFERMAGEM EM PRODUTOS DA ATLÉTICA.

AUTOR(ES) : **RAPHAELA ALMEIDA FERNANDES,ARIEL DE OLIVEIRA SILVA RIBEIRO,LUANA MONTEIRO SANTOS RANGEL,NICOLE SANT ANNA SANTOS AUGUSTO,JULIANA FALCãO BAPTISTA,YASMIN ALVES DO AMARAL AZOLA,RAYANE BRITO DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: As vestimentas, acessórios, uniformes e trajes acadêmicos atuam como um sistema de significação capaz de expressar representações sociais e produzir pertencimento a determinados grupos, ultrapassando sua função utilitária e configurando−se como elementos simbólicos na construção de identidades coletivas. A ausência de adaptações contemporâneas dos símbolos históricos da enfermagem pode contribuir para o distanciamento dos novos acadêmicos em relação à trajetória identitária da profissão. Nesse contexto, a Diretoria de produtos da Atlética Acadêmica de Enfermagem UFRJ Professora Maria da Soledade busca articular simbologias históricas da enfermagem com elementos visuais contemporâneos, promovendo aproximação entre memória profissional, representação estudantil e identidade acadêmica. O objetivo foi construir produtos estudantis que promovam a ressignificação de símbolos históricos da enfermagem. Trata−se de um relato de experiência de caráter descritivo, desenvolvido a partir das atividades da diretoria de produtos da Atlética de Enfermagem da Escola Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com apoio de levantamento bibliográfico realizado na Biblioteca Virtual em Saúde em janeiro de 2026, sobre símbolos, identidade e história da enfermagem, incluindo publicações entre 2006 e 2026. A análise ocorreu de forma descritiva, buscando identificar a relevância dos emblemas na construção histórica da enfermagem e sua contribuição para o fortalecimento do sentimento de pertencimento por meio de representações simbólicas. Observou−se a utilização de símbolos historicamente associados à enfermagem, como Anna Nery, Florence Nightingale, a lâmpada e elementos da Escola de Enfermagem Anna Nery, na construção visual dos produtos desenvolvidos pela A.A.A.E.U.P.M.S.. Essas representações foram adaptadas para formatos ilustrativos contemporâneos aplicados nos produtos estudantis, com inserção de elementos modernos, aproximando a estética atual dos estudantes às simbologias históricas da profissão. O processo de elaboração evidenciou a possibilidade de transpor e ressignificar símbolos históricos da enfermagem em materiais voltados ao contexto acadêmico, preservando referências à memória e à trajetória da profissão.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, N. L. et al. Monumentos e personagens históricos: preservação da identidade profissional da enfermagem em espaço acadêmico. História da Enfermagem Revista Eletrônica, v. 7, n. 2, p. 423−439, 2016. MELO, F. S. de. Percepções dos membros da Academia Brasileira de História da Enfermagem acerca dos ritos identitários institucionais. 2019. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. SANTOS, T. C. F.; PORTO, F. O rito e os emblemas na formatura das enfermeiras brasileiras no Distrito Federal (1924−1925). Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 249−255, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5865**

TITULO:IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONHECIMENTO DE PESSOAS COM DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL

AUTOR(ES) : **NATHALIA RIBEIRO PAULA,KARLA EDUARDA RIBEIRO DA SILVA,BRUNO SAMUEL SANTANA DE SOUSA,MATHEUS DE FREITAS LEAO,YASMIM DE OLIVEIRA,VERONICA GARCIA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO: Introdução: A Doença Pulmonar Intersticial (DPI) é uma condição crônica caracterizada por inflamação e cicatrização do tecido pulmonar, que pode levar ao comprometimento progressivo da função pulmonar, gerando sintomas incapacitantes, como a dispneia e fadiga, que afetam a qualidade de vida dos pacientes. O manejo das DPI exige alta adesão e compreensão da doença por parte desses indivíduos. Intervenções educativas estruturadas podem preencher lacunas de conhecimento e otimizar o entendimento terapêutico, mas sua eficácia deve ser mensurada objetivamente. Objetivo: Avaliar o impacto de uma intervenção educativa estruturada em saúde sobre o nível de conhecimento e a percepção de indivíduos com DPI. Método: Foram incluídos indivíduos adultos com diagnóstico de DPI acompanhados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ (CAAE 69648323200005257) que apresentaram pontuação no Mini−Exame do Estado Mental (MEEM) superior a 24 pontos. Um questionário estruturado contendo 21 questões e subdividido em 8 domínios: sistema respiratório, definição e sintomas, reabilitação pulmonar, testes funcionais, técnicas de conservação de energia, oxigenoterapia, sono e medicação foi aplicado antes e após as aulas de educação em saúde. As pontuações do questionário (escore total e dos 8 domínios) com distribuição não normal foram expressas em mediana e intervalo interquartil e comparadas entre os momentos pré e pós−aulas de educação em saúde pelo teste de Wilcoxon para amostras pareadas. Resultados: A amostra foi composta por 7 participantes, com predomínio do sexo feminino (71,4%) e média de idade de 53,14±14,98 anos e pontuação no MEEM de 28±2,08. Foi observado um aumento significativo na porcentagem de acertos no escore de conhecimento geral após as aulas de educação em saúde (Pré: 76%(66−80) vs. Pós: 95% (90−95); p=0,018). A análise por itens individuais revelou que medicações apresentaram uma melhora significativa após as aulas de educação em saúde (Pré: 0% (0−50) vs. Pós: 100% (50−100); p=0,038). Não foram observadas diferenças significativas nos domínios de sistema respiratório (Pré: 66,6% (33,3−66,6) vs. Pós: 66,6% (66,6−100); p=0,109), definição e sintomas (Pré: 100% (66,6−100) vs. Pós: 100% (100−100); p=0,317), testes funcionais (Pré: 100% (100−100) vs. Pós: 100% (100−100); p=0,317), oxigenoterapia (Pré: 100% (33,3−100) vs. Pós: 100% (100−100); p=0,102), sono (Pré: 100% (50−100) vs. Pós: 100% (100−100); p=0,180), reabilitação pulmonar (Pré: 66,6% (66,6−66,6) vs. Pós: 100% (100−100); p=0,059) e técnicas de conservação de energia (Pré: 100% (50−100) vs. Pós: 100% (100−100); p=0,083). Conclusão: O programa de educação em saúde mostrou−se eficaz, promovendo um ganho global significativo no conhecimento de indivíduos com DPI. O impacto mais expressivo ocorreu no domínio de medicações. A ausência de diferença estatisticamente significativa nos demais domínios pode ser justificada pelo "efeito teto", dado o alto conhecimento prévio da amostra.

BIBLIOGRAFIA: BRUCKI, Sonia M. D. et al. Sugestões para o uso do mini−exame do estado mental no Brasil. Arquivos de neuro−psiquiatria, v. 61, n. 3B, p. 777–781, 2003. MAHER, Toby M. Interstitial lung disease: A review: A review. The Journal of the American Medical Association, v. 331, n. 19, p. 1655–1665, 2024. BLACKSTOCK, Felicity C.; EVANS, Rachael A. Rehabilitation in lung diseases: “Education” component of pulmonary rehabilitation. Respirology (Carlton, Vic.), v. 24, n. 9, p. 863–870, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5866**

TITULO:Perfil das avaliações fonoaudiológicas no Praat voltados para a população infantojuvenil.

AUTOR(ES) : **ANGÉLICA CRISTINA SILVA DE SOUZA,SOPHIA PINTO TORRES,SÂMELA DIAS DE PONTES,TAIS,CRISTHYNE DA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **YONATTA SALARINI VIEIRA CARV**

RESUMO: INTRODUÇÃO: o software Praat é muito utilizado nas análises acústicas, porém não há uniformidade entre os métodos e protocolos empregados, fato esse que dificulta a comparação entre os resultados. Este trabalho, visa realizar uma revisão de literatura dos artigos científicos, principalmente os métodos, que utilizam o software Praat, desenvolvido por: Paul Boersma e David Weenink , na avaliação da fala da população infantojuvenil. OBJETIVO: revisão da literatura para comparar os métodos que utilizaram o Praat na população infantojuvenil. MÉTODO: a seleção dos artigos teve como critério de exclusão, a população adulta e artigos que não utilizaram o Praat como forma de avaliação. A base selecionada para o estudo foi a Scielo, não excluindo os anos de publicação, pela escassez já conhecida de trabalhos na área. Os descritores utilizados, em língua portuguesa, foram: “Praat”, “Crianças”, “Acústica da Fala”, “Processamento de Sinais Assistido por Computador”, “Voz”. Os dados foram compilados em uma matriz comparativa, categorizando: configurações de software; equipamentos utilizados; metodologia de gravação; protocolos de coleta; ano de publicação e perfil populacional; média de idade; sexo biológico e perfil populacional. RESULTADOS PRELIMINARES: a busca inicial resultou em 6 artigos no Scielo, que foram selecionados por fazerem análises acústicas com o software Praat que detalham os procedimentos técnicos (como pitch range e tarefas de fala), dentro da faixa etária de 0 a 17 anos. Os resultados preliminares apresentados nos artigos, mostraram que a população foi de 52,8% masculina e 47,2% feminina, com média de idade de 7,4 anos. No total 424 pessoas participaram dos estudos, sendo 326 típicos; 10 com alterações de fala; 26 com hipertrofia das tonsilas palatinas e faríngeas; 6 com Implante coclear e 6 em uso de AASI; e 50 respiradores orais. As áreas avaliadas foram predominantemente de artigos de voz. CONCLUSÃO: Até o presente recorte do estudo, observa−se que os critérios para avaliar voz e principalmente a fala no PRAAT, são heterogêneos para o público infantojuvenil, dificultando comparações entre os estudos. Sendo assim, é importante a realização desta revisão bibliográfica, a fim de reunir dados de pesquisas realizadas anteriormente, para propostas futuras.

BIBLIOGRAFIA: BOERSMA, Paul; WEENINK, David. Praat: doing phonetics by computer [software]. Amsterdam: University of Amsterdam, 2026. Disponível em: https://www.fon.hum.uva.nl/praat/. Acesso em: 3 jun. 2026. VIEGAS, Flávia; VIEGAS, Danieli; ATHERINO, Ciríaco Cristovão Tavares; BAECK, Heidi Elisabeth. Frequência fundamental das 7 vogais orais do português em vozes de crianças. Revista CEFAC, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 563–570, 2010. DOI: 10.1590/S1516−18462010005000093. CANTONI, Maria Mendes; OLIVEIRA, Bárbara Godinho de; NEVADO, Henrique Mancini. Introdução à análise acústica da fala com o Praat. Texto Livre, Belo Horizonte, v. 15, e37947, 2022. DOI: 10.35699/19833652.2022.37947.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5869**

TITULO:O vínculo na oficina de musicoterapia do PROJAD: relato de caso da recriação musical como estratégia de cuidado e retorno ao tratamento

AUTOR(ES) : **138.585.127-96,BEATRIZ MONTEIRO BARBOSA,CLAUDIANE VICTóRIA ABREU DE MENDONçA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ DE FREITAS SALLES**

RESUMO: O Programa de Estudos e Assistência ao Uso de Drogas (PROJAD), vinculado ao Instituto de Psiquiatria da UFRJ, oferece cuidado multidisciplinar a pessoas em sofrimento psíquico decorrente do uso abusivo de substâncias. Este trabalho objetiva relatar a experiência clínica da oficina de Musicoterapia no fortalecimento de vínculos e na manutenção do cuidado em rede. A metodologia adotada é o relato de caso clínico fundamentado na técnica de recriação musical, que visa melhorar habilidades interativas e a comunicação de sentimentos. Como autores e mediadores, focamos no caso de Rodrigo (utilizamos um pseudônimo para manter anonimato), um participante muito ativo e presente que deixou de frequentar a oficina de forma abrupta e sem motivo aparente. Por tratar−se de um caso clínico de complexidade moderada, a presença na oficina era o elo vital para manter seu vínculo com os demais dispositivos de cuidado do PROJAD. Sentindo falta da participação ativa de Rodrigo, os demais integrantes do grupo realizaram a recriação da música "Cadê você", gravando um áudio para convocá−lo de volta ao convívio coletivo. A técnica utilizou a estrutura rítmica de um samba alegre para trabalhar o desconforto e a irritação do grupo frente a situação−problema em uma das redes de cuidado. Essa intervenção musical permitiu a ressignificação de emoções negativas e a mitigação de uma ansiedade generalizada no grupo, gerando um estado de felicidade partilhada que ultrapassa a melhora subjetiva. O resultado da formação desse vínculo afetivo e do cuidado em pares foi o retorno de Rodrigo à oficina por um período ainda maior do que o anterior, reforçando a eficácia da música como mediadora de processos de pertencimento. A fundamentação teórica sustenta−se na escala de Frederico Pedrosa para mensuração da fissura e em revisões internacionais sobre a relação entre aspectos sonoro−musicais e a dinâmica grupal para o alívio do sofrimento psíquico. Conclui−se que as práticas musicais e sonoras integradas ao coletivo podem ser ferramentas essenciais para fortalecer as redes de apoio e a reinserção social.

BIBLIOGRAFIA: LAFUZA JUNIOR, R.; BEGGIATO, S. A perspectiva de musicoterapeutas sobre os fenômenos interativos no trabalho com grupos em saúde mental. Revista Brasileira de Musicoterapia, v. 23, n. 31, p. 5−23, 2021. ALMEIDA, T. F. et al. A relação entre os aspectos sonoro−musicais e a dinâmica do grupo em musicoterapia. Revista Brasileira de Musicoterapia, ano XIV, n. 12, p. 39−52, 2012. LANCETTI, A. Clínica peripatética. São Paulo: Hucitec, v. 3, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5870**

TITULO:COMPARAÇÃO DAS SUBFASES DO TIMED UP AND GO INSTRUMENTADO SIMPLES, COGNITIVO E MOTOR COM SENSOR TRIAXIAL EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

AUTOR(ES) : **CAMILI PEREIRA RANGEL,GABRIELLE MENDES MARTINS,KAYLLANE VICTORIA SANTANA DE OLIVEIRA,DAVID FERNANDES DE SOUZA NETO,RENAN SILVA SERRANO,CLYNTON LOURENÇO CORREA,VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

ORIENTADOR(ES): **SILVANA ALLODI**

RESUMO: Contextualização: A doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa caracterizada por alterações motoras que comprometem significativamente a mobilidade funcional. Além disso, pessoas com DP estão frequentemente expostas a demandas cognitivas e motoras durante as atividades do dia a dia. Nesse contexto, surgiram possibilidades para avaliar a marcha associada à dupla tarefa. O teste Timed Up and Go instrumentado (TUGi) é amplamente recomendado para avaliar a mobilidade em pessoas com DP utilizando sensores vestíveis, permitindo uma análise mais precisa e quantitativa do desempenho nas cinco subfases do teste. No entanto, ainda há poucos estudos que investigam as subfases do TUGi nas condições de dupla tarefa motora e cognitiva em indivíduos com DP. Objetivos: Avaliar o desempenho da mobilidade dinâmica nas cinco subfases do TUGi simples, cognitivo e motor em indivíduos com DP. Materiais e métodos: Trata−se de um estudo analítico transversal, realizado com 22 indivíduos com DP (estágios 1 a 3 de Hoehn & Yahr). A dupla tarefa motora consistiu em carregar uma bandeja com um copo contendo 200 mL de água, enquanto, na dupla tarefa cognitiva foi solicitada a subtração seriada de sete a partir de 100 durante a execução do TUGi. O teste foi realizado utilizando o sensor inercial Baiobit®. As análises estatísticas foram realizadas no programa GraphPad Prism 8.0, adotando−se nível de significância de p : 81075424.4.0000.5261. Resultados: Foram observadas alterações no desempenho da mobilidade dinâmica durante a execução das condições de dupla tarefa, principalmente nas tarefas cognitiva e motora. Não houve diferença significativa na subfase sentado para de pé. Entretanto, nas subfases marcha de ida, virada média e marcha de volta, o TUGi cognitivo apresentou maior tempo de execução em comparação ao TUGi simples, evidenciando maior interferência cognitivo−motora. Na subfase de pé para sentado, tanto a dupla tarefa cognitiva quanto a motora aumentaram significativamente o tempo de execução em relação ao TUGi simples, indicando maior demanda funcional durante a realização simultânea das tarefas. Conclusão: Os resultados deste estudo destacam a relevância da avaliação instrumentada da marcha em indivíduos com DP. Além disso, a realização de dupla tarefa, principalmente a cognitiva, esteve associada à redução da mobilidade dinâmica nesses indivíduos, o que pode contribuir para um maior risco de quedas. A utilização do Baiobit® permitiu identificar alterações nas subfases do TUGi que poderiam não ser detectadas apenas pela análise do tempo total do teste.

BIBLIOGRAFIA: 1 − BLOEM, Bastiaan R.; OKUN, Michael S.; KLEIN, Christine. Parkinson’s disease. The Lancet, [S. l.], v. 397, n. 10291, p. 2284–2303, 2021. DOI: doi.org/10.1016/S0140−6736(21)00218−X. 2− Johansson, Hanna et al. Dual−task performance during the Timed Up and Go test in Parkinson’s disease – the impact of freezing and cognition. Gait & Posture, v. 115, p. 14–20, 2025. DOI: doi.org/10.1016/j.gaitpost.2024.10.016 3− Caronni, Antonio et al. In Parkinson’s disease, dual−tasking reduces gait smoothness during the straight−walking and turning−while−walking phases of the Timed Up and Go test. BMC Sports Science, Medicine and Rehabilitation, v. 17, p. 42, 2025. DOI: doi.org/10.1186/s13102−025−01068−8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5875**

TITULO:Desenvolvimento de nanopartículas carregadas com lapazina para terapia contra tuberculose

AUTOR(ES) : **GABRIELLA PINHO,FELIPE MONTEIRO DA FONSECA,VICTOR ALEJANDRO MAUAD DE SOUSA ANDRADE ESSUS,MARCEL GUIMARÃES MARTINS,SUZANA GUIMARãES LEITãO,MARIANA MOREIRA LONGUINHO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA FINOTELLI**

RESUMO: A tuberculose perdura como um problema de saúde pública global, havendo causado 1,23 milhões de mortes no ano de 2024, segundo dados da Organização Mundial da Saúde. O tratamento convencional é dividido em uma fase intensiva inicial e outra como manutenção do tratamento, com duração média de seis meses a um ano. Apesar de estar disponível de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde através do Ministério da Saúde, é limitado por sua longa duração e incidência de efeitos colaterais. Essas limitações proporcionam um elevado abandono por parte dos pacientes e, consequentemente, corroboram com o surgimento de cepas resistentes contra antibióticos usados na primeira linha do tratamento. A lapazina surge como um novo ativo com potencial de atividade antimicobacteriana, mas é limitado devido a sua natureza hidrofóbica que diminui sua biodisponibilidade. Porém, é possível superar esta limitação através do seu encapsulamento em nanopartículas o que melhora sua solubilidade, biodisponibilidade e permite a liberação controlada do fármaco. O objetivo deste projeto é investigar a viabilidade de produção de micro agregados inaláveis de nanopartículas de alginato e quitosana contendo lapazina, através dos métodos de emulsificação e evaporação de solvente e pela técnica de microfluídica. Pelo uso destas metodologias mais modernas, almeja−se produzir nanopartículas por métodos com potencial de escalonamento. Usando o método de emulsificação e evaporação de solvente as nanopartículas foram sintetizadas pela divisão em fase orgânica, composta por lapazina e acetona e fase aquosa, consistindo em Tween 80 com alginato. Após a síntese de nanopartículas, estas foram secas por liofilização com sacarose como crioprotetor. A técnica de microfluídica foi feita inicialmente com uma solução de alginato e uma solução de cloreto de cálcio. Foram realizadas caracterizações das partículas sintetizadas no método convencional usando as técnicas de espalhamento de luz dinâmica, espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier e a espectroscopia ultravioleta−visível. Os resultados revelaram a formação de nanopartículas com características polidispersas, com mais de duas populações distintas com diâmetros hidrodinâmicos em torno de 800 nm, que aumentaram para cerca de 2 µm após a liofilização. Foi possível a identificação da composição química das nanopartículas e o preparo da curva de calibração da lapazina. Com o método de microfluídica os resultados se limitam apenas em populações com tamanhos distintos e uma alta polidispersividade. Dessa forma, foi possível a realização da síntese das nanopartículas, com um rendimento de encapsulamento de cerca de 80%. Portanto se faz necessário investigações mais profundas para confirmar o potencial do uso da lapazina em formulações de micro e nanopartículas inaláveis para o tratamento da tuberculose.

BIBLIOGRAFIA: WHO, 2025; Global tuberculosis report 2025 Silveira, Narjara, et al.. 2016; https://doi.org/10.1016/j.msec.2015.08.062. Longuinho, Mariana, et al., 2019; https://doi.org/10.1016/j.jddst.2019.101292.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5876**

TITULO:UTILIZAÇÃO DE MICROFLUÍDICA PARA O ENCAPSULAMENTO DE PRINCÍPIOS ATIVOS PARA O TRATAMENTO DE TUBERCULOSE.

AUTOR(ES) : **FELIPE MONTEIRO DA FONSECA,GABRIELLA PINHO,VICTOR ALEJANDRO MAUAD DE SOUSA ANDRADE ESSUS,MARCEL GUIMARÃES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA FINOTELLI**

RESUMO: Trabalho é baseado na utilização de microfluídica para a síntese de nanopartículas de um princípio ativo altamente hidrofóbico (Lapazina) revestidas no polímero policaprolactona (PCL). A microfluídica é o estudo e manipulação de volumes em escalas muito pequenas e seus efeitos e comportamentos únicos ou de interesse quando a esta escala, comumente em chips com designs funcionais para funções específicas (Lab−on−a−chip) no experimento, é utilizado como um dos métodos de síntese de nanopartículas. Nanopartícula é então após a sua síntese seca por liofilização, utilizando sacarose como um crioprotetor, em adição de servir como um adjuvante, buscando formar uma partícula de tamanho micrométrico quando aerossolizada , melhorando a aerodinâmica da partícula. A vantagem dessa característica é devido a utilização de via aérea para a entrega do fármaco, logo, uma partícula de maior tamanho (micrometro) é mais desejada para que alcance os alvéolos pulmonares, principal sítio de infecção na tuberculose pulmonar. Com a entrega direta da nanopartícula no foco desinfecção permite uma melhor absorção da Lapazina, cuja biodisponibilidade é reduzida devido a sua natureza hidrofóbica Dessa forma o projeto visa a síntese das partículas, por métodos convencionais e escalonáveis, como a evaporação de solvente e a microfluídica além de sua caracterização físico−química. Atualmente, com observações dos resultados apresentam partículas com diâmetro hidrodinâmico na faixa de 270 nanômetros para método de evaporação de solvente e 187 nm no método utilizando de microfluídica, com aumento considerável pós liofilização, aumentando para cerca de 850 nm e 362 nm respectivamente, com polidispersividade aumentando de cerca de 0.15 a 0.20 para uma área de 0.30. Com a adição de sacarose pré−aerossolização, o valor médio das partículas ainda se encontra na escala nanométrica, não ideal, contudo, não significa a ausência de populações de tamanho micrométrico desejadas na amostra. Conclui−se que a microfluídica apresentou potencial como método de síntese de nanopartículas. Embora a liofilização com sacarose ainda não tenha resultado em um tamanho médio na faixa micrométrica, os resultados obtidos indicam uma possível estratégia escalonável para o desenvolvimento de sistemas de encapsulamento de princípios ativos. Estudos complementares, incluindo ensaios de aerossolização e caracterização aerodinâmica, serão fundamentais para verificar a formação de populações de partículas micrométricas ideais para entrega eficiente nos alvéolos pulmonares da Lapazina.

BIBLIOGRAFIA: WHO, 2025; Global tuberculosis report 2025 Silveira, Narjara, et al.. 2016; https://doi.org/10.1016/j.msec.2015.08.062. Longuinho, Mariana, et al., 2019; https://doi.org/10.1016/j.jddst.2019.101292

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5879**

TITULO:ANÁLISE DAS SUBFASES DO "TIMED UP AND GO" (TUG) COM SENSOR TRIAXIAL EM PESSOAS COM A DOENÇA DE PARKINSON

AUTOR(ES) : **GABRIELLE MENDES MARTINS,CAMILI PEREIRA RANGEL,KAYLLANE VICTORIA SANTANA DE OLIVEIRA,DAVID FERNANDES DE SOUZA NETO,VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO,RENAN SILVA SERRANO**

ORIENTADOR(ES): **CLYNTON LOURENÇO CORREA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O teste “Timed Up and Go” instrumentado (iTUG) utiliza sensores e tecnologia vestível para análise quantitativa de movimento, detectando precocemente alterações sutis na marcha, equilíbrio e coordenação, podendo ser realizado em contexto ecológico. Esse instrumento permite identificar instabilidade postural, congelamento da marcha e risco de quedas, auxiliando assim na elaboração de planos de tratamento individualizados e avaliação da eficácia de intervenções terapêuticas, como fisioterapia ou medicamentosa. OBJETIVO: Comparar o tempo nas subfases do iTUG nas pessoas com doença de Parkinson (DP) com congelamento da marcha (FOG) e sem congelamento (NFOG). MÉTODOS: Estudo do tipo analítico transversal, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 68821523.0.0000.5261) conduzido com 54 indivíduos com DP estágios de 1 a 3 de Hoehn & Yahr, divididos entre grupo NFOG (n=24; 44,4%) e FOG (n=30; 55,6%), avaliados pelo Questionário de Congelamento da Marcha (FOG−Q), pela Avaliação do estado clínico pela Escala Unificada de Avaliação da doença de Parkinson (MDS−UPDRS) e da ingestão diária da dose equivalente de levodopa (DDEL). Foram realizadas duas tentativas do iTUG via Baiobit®. RESULTADOS: A idade média foi de 66,50±9,95 anos para NFOG e 66,67±7,42 anos para FOG (P=0,944). A MDS−UPDRS para o grupo NFOG foi 40,38±17,82 e FOG foi 50,70±13,76 (P

BIBLIOGRAFIA: FORSYTH, A. L. et al. Flexed truncal posture in Parkinson disease: measurement reliability and relationship with physical and cognitive impairments, mobility, and balance. Journal of Neurologic Physical Therapy, v. 41, p. 107–113, 2017. SALARIAN, A. et al. iTUG, a sensitive and reliable measure of mobility. IEEE Transactions on Neural Systems and Rehabilitation Engineering, v. 18, n. 3, p. 303–310, 2010. KLEINER, A. F. R. et al. Timed Up and Go evaluation with wearable devices: validation in Parkinson's disease. Journal of Bodywork and Movement Therapies, v. 22, n. 2, p. 390–395, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5883**

TITULO:Pancreatite hereditária na infância: revisão narrativa das evidências atuais sobre bases genéticas, curso clínico e abordagens terapêuticas

AUTOR(ES) : **JULIA ANTUNES DA SILVA,VICTOR LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS,TABATHA MAYR PERES,VITORIA MARIA OLIVEIRA BRASIL,CECILIA FERREIRA ANDRADE,MATHEUS LUCKAS PINTO BENEDITO**

ORIENTADOR(ES): **IVONETE SIVIERO**

RESUMO: Introdução: A pancreatite hereditária (PH) é uma condição rara na infância, caracterizada por início precoce, rápida progressão de episódios agudos para pancreatite crônica e alto impacto na qualidade de vida das crianças afetadas. O diagnóstico é desafiador devido à semelhança dos sintomas com outras causas de dor abdominal e à limitação de acesso a testes genéticos. Objetivo: Este estudo visa sintetizar as evidências atuais sobre as bases genéticas, manifestações clínicas, complicações e abordagens terapêuticas da PH em crianças, contribuindo para o diagnóstico precoce e o manejo otimizado da doença. Metodologia: Trata−se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na base PubMed, incluindo quatorze artigos relevantes publicados até 2026, com foco em estudos que abordam aspectos epidemiológicos, genéticos, fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos da PH na população pediátrica. Optou−se pela revisão narrativa devido à escassez de estudos controlados e à heterogeneidade dos dados disponíveis sobre PH em crianças, o que inviabiliza a aplicação de métodos mais robustos, como revisões sistemáticas ou meta−análises. Assim, a abordagem narrativa permitiu integrar diferentes tipos de evidências e experiências clínicas, proporcionando uma síntese abrangente e atualizada do tema. O estudo contou com a participação ativa dos estudantes autores, que foram responsáveis pelo levantamento e análise crítica da literatura, bem como pela elaboração do manuscrito sob orientação da coordenadora. Resultados e discussão: A PH está associada principalmente a mutações nos genes PRSS1, CFTR, SPINK1 e CTRC, que alteram mecanismos de proteção pancreática e favorecem a autodigestão do órgão. O curso clínico é agressivo, com sintomas surgindo geralmente na primeira década de vida e rápida evolução para insuficiências pancreática exócrina e endócrina, além de risco aumentado de adenocarcinoma pancreático. O manejo deve ser multidisciplinar, priorizando intervenções minimamente invasivas, como colangiopancreatografia retrógrada endoscópica e ecoendoscopia, reservando procedimentos cirúrgicos para casos refratários. Conclusão: Esta revisão evidencia a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento multidisciplinar para um melhor prognóstico e qualidade de vida de crianças portadoras de PH. Ao reunir conhecimentos atualizados de diferentes áreas da saúde, o trabalho contribui para a formação e prática clínica diante de uma condição rara, mas de grande impacto na pediatria.

BIBLIOGRAFIA: PANCHOO, A. V. et al. Hereditary pancreatitis: An updated review in pediatrics. World Journal of Clinical Pediatrics, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 27−37, jan. 2022. DOI: 10.5409/wjcp.v11.i1.27. VAIDYA BALENDU PRAKASH et al. Observational research on the effect of an Ayurvedic treatment protocol in patients of hereditary pancreatitis. Journal of Ayurveda and Integrative Medicine, [s. l.], v. 15, n. 3, e100913, 2024. DOI: 10.1016/j.jaim.2024.100913. HASAN, A.; MOSCOSO, D. I.; KASTRINOS, F. The Role of Genetics in Pancreatitis. Gastrointestinal Endoscopy Clinics of North America, [s. l.], v. 28, n. 4, p. 587−603, out. 2018. DOI: 10.1016/j.giec.2018.06.001.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **5884**

TITULO:CHIFRE DE BÚFALO E AS 9 FLORES DE OYÁ

AUTOR(ES) : **GABRIEL ANTONIO DOMINGOS DE SOUZA DE LIMA,YASMIN COSTA GUIMARÂES,KETHLEN CRISTINA CASEMIRO DE OLIVEIRA FERNANDES,CRIS MUNIZ HENRIQUE,GABRIEL DOS SANTOS CARVALHAES,VICTORIA DE NAZARÉ MOREIRA DE ASSIS**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: A pesquisa "Chifre de Búfalo e as 9 Flores de Oyá" é uma performance estruturada e dirigida pelos bolsistas do projeto artístico−cultural PIBIAC "Antropologia da Performance: o Corpo−Capoeira Floreando na Orquestra de Berimbaus", que dialoga com as práticas do projeto e do grupo de pesquisa LABCAPO/UFRJ, coordenado pela professora Lívia Pasqua. O fragmento coreográfico a ser apresentado é uma partitura do espetáculo que está em construção. Essa obra caminha por uma perspectiva afrodiaspórica, correlacionando os saberes tradicionais e populares com técnicas e performatividades elaboradas na atualidade, como, por exemplo, a capoeira e suas poéticas. O itã (história ou conto) que inspira a criação da obra narra o momento em que Oyá se disfarça de búfalo para transitar pela floresta até conseguir chegar à cidade e obter elementos que a auxiliem na criação de seus nove filhos. No meio do caminho, Ogum descobre seu segredo e a chantageia. Ao final, os chifres do búfalo surgem como elementos de comunicação entre Oyá e seus filhos. Esse conto é transmitido de geração em geração, principalmente nos terreiros de candomblé. Os signos apresentados, os elementos marcantes da história e os materiais cênicos contribuem para a construção narrativa e criativa da obra. Foram realizados laboratórios corporais que auxiliaram em sua elaboração, a qual não necessariamente caminha por um sentido linear, aspecto que nos interessa profundamente. As mensagens presentes entre as gingas, as comunicações corporais estabelecidas e os diálogos construídos com os toques e cânticos ancestrais — pelo viés do povo iorubá e, em alguns momentos, do povo bantu — refletem uma criação que parte de saberes negro−ancestrais, sem colaborar com um pensamento cartesiano e hierárquico. A prática do floreio constitui uma metodologia que contribui para a ampliação do repertório corporal dos intérpretes e da direção, compreendendo o floreio para além dos passos acrobáticos e entendendo−o, sobretudo, como uma visão singular de cada indivíduo, uma assinatura do movimento. "Chifre de Búfalo e as 9 Flores de Oyá " mobiliza memórias ancestrais, poéticas da vida e construções cotidianas, brincando com as relações de feminilidade e masculinidade que atravessam todos os corpos que se dispõem a estar em cena, além de debater temas amplamente discutidos na contemporaneidade, como os processos da maternidade. Oyá e seus nove filhos são incorporados para serem devolvidos ao mundo de forma transformada, floreada e com toda a potência que essa temática merece.

BIBLIOGRAFIA: PASQUA, Lívia de Paula Machado. Capoeira e diáspora africana: uma interpretação sobre a manifestação dos floreios. 2020. 319f. Tese (Doutorado em Educação Física)− Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020. SANTOS, Alexandre Carvalho dos. Meu Corpo Terreiro: uma performance dançada na memória pela Pedagogia do Encontro. 2a ed.. Rio de Janeiro: Ori Editora, Selo Corpora, 2024. SANTOS, Inaicyra Falcão dos. Corpo e Ancestralidade: uma Proposta Pluricultural de dança−arte−educação. 2ª. ed. São Paulo: Terceira Margem, 2006. SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas. Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5885**

TITULO:IINFECÇÃO RESPIRATÓRIA VIRAL E POLIMORFISMOS DE INTERLEUCINAS EM CRIANÇAS

AUTOR(ES) : **MARIANNA TAVARES VENCESLAU GONÇALVES,PALOMA DIAS,CRISTINA BARROSO HOFER**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGELICA ARPON MARANDINO GUIMARÃES**

RESUMO: Introdução Infecções respiratórias virais representam importante causa de morbidade em crianças, e a pandemia de COVID−19 alterou a dinâmica desses agentes. Globalmente, cerca de 8,1% dos casos de COVID−19 ocorreram em crianças, com letalidade de 0,2%. No Brasil, o SARS−CoV−2 esteve presente em 7% das crianças hospitalizadas com síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Polimorfismos em interleucinas podem influenciar a gravidade da infecção. Este estudo investiga a interação entre infecções respiratórias e variantes genéticas em crianças pequenas durante a pandemia. Metodologia Estudo transversal realizado com pacientes do IPPMG entre junho de 2020 e outubro de 2021. Foram incluídas crianças de até três anos com infecção respiratória aguda (IRA) e/ou suspeita de COVID−19. Coletas incluíram amostras respiratórias e de sangue. A detecção viral utilizou qPCR TaqMan para SARS−CoV−2 e painel PR21, enquanto a genotipagem de polimorfismos em IL−10 (−592C/A, −819C/T, −1082G/A), IL−6 (−174C/G), TNFα (−308A/G) e IFNγ (+874T/A) foi realizada por qPCR SyBr. Critério de exclusão: impossibilidade de coleta, não consentimento. Resultados Foram analisadas 708 amostras respiratórias e 274 de sangue provenientes de 484 crianças. Detectou−se infecção viral em 331 monoinfecções (68% dos pacientes) e 151 co−infecções (31% dos pacientes). Os vírus mais prevalentes em monoinfecções foram RV (32,3%), RSV (16,1%) e HAdV (6,5%), a detecção de SARS−CoV−2, HBoV, HAdV e coronavírus sazonais foram mais prevalentes em co−infecções. Nos polimorfismos de citocinas, observou−se predominância de genótipos associados à produção intermediária em todos exceto o IFNγ, no qual 46% dos pacientes apresentaram genótipo A/A, relacionado à baixa produção da citocina e maior suscetibilidade a infecções graves por rinovírus. Discussão Os achados confirmam a circulação concomitante de múltiplos vírus respiratórios em crianças durante a pandemia, incluindo co−infecções relevantes com SARS−CoV−2. A alta frequência de polimorfismos que resultam em produção intermediária de citocinas sugere uma resposta imune modulada, enquanto a predominância do genótipo A/A em IFNγ pode representar um marcador genético de risco para doença mais grave, especialmente em infecções por rinovírus. Apesar de a correlação genotípica com o desfecho clínico ainda carecer de avaliação mais aprofundada, os dados apresentados destacam a relevância de integrar análise genômica à vigilância epidemiológica. Conclusões A caracterização simultânea de agentes virais e polimorfismos de interleucinas em crianças pequenas revela potenciais marcadores de risco para infecção grave. A continuidade do estudo, correlacionando genótipos com desfechos clínicos, poderá auxiliar no desenvolvimento de ferramentas de estratificação de risco e no direcionamento de cuidados intensivos, evitando admissões desnecessárias em UTI e orientando condutas terapêuticas mais precisas.

BIBLIOGRAFIA: Stera G, Pierantoni L, Masetti R, et al. Bronchiolitis, epidemiological changes during the SARS−CoV−2 pandemic. BMC Infectious Diseases. 2022;22(1):84. doi:10.1186/s12879−022−07041−x. Avendaño−Félix M, Ochoa−Ramírez LA, Ramos−Payán R, Aguilar−Medina M, Ayala−Ham A, Rendón−Aguilar H, et al. Association between interleukin−10 gene polymorphisms (rs1800871, rs1800872, and rs1800896) and severity of infection in different SARS−CoV−2 variants. Human Genomics. 2023;17(1):19. doi:10.1186/s40246−023−00468−6. Santos, et al. Association of the IFNG +874T/A Polymorphism with Symptomatic COVID−19 Susceptibility. Viruses. 2024;16(4):650. doi:10.3390/v16040650.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5888**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE VÍDEOS PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COM FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SOBRE O CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS EM CRIANÇAS BRASILEIRAS

AUTOR(ES) : **GABRIEL MOREIRA ANDRé,AMANDA BESSA RIBEIRO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO,FABIANO VINAGRE DA SILVA,ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA,NATÁLIA OLIVEIRA,SANDRA PATRICIA CRISPIM**

RESUMO: O Guia Alimentar para a População Brasileira recomenda que alimentos in natura ou minimamente processados, em grande variedade e predominantemente de origem vegetal, sejam a base da alimentação (Brasil, 2014). A variedade no consumo de frutas e hortaliças desempenha papel fundamental na garantia de uma alimentação nutricionalmente adequada, favorecendo o aporte equilibrado de fibras, nutrientes e compostos bioativos associados à promoção da saúde e à prevenção de doenças e ainda pode auxiliar a promover um sistema alimentar socialmente e ambientalmente sustentável. Por meio da Divulgação Científica, que tem a função de aproximar o conhecimento científico do indivíduo, torna−se possível ampliar a compreensão da população acerca da relação entre a variedade alimentar e o consumo de alimentos ultraprocessados na promoção da saúde, utilizando estratégias capazes de alcançar diferentes públicos de forma dinâmica e acessível (Bueno, 2010). O objetivo deste trabalho é desenvolver dois vídeos educativos baseados nos resultados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil ENANI−2019, abordando a associação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e a variedade de frutas e hortaliças na alimentação de crianças brasileiras de 2 a 5 anos de idade, sendo um vídeo direcionado aos responsáveis e outro ao público infantil. A análise do consumo alimentar utilizada no estudo para gerar informações sobre a variedade e o consumo de alimentos ultraprocessados foi realizada por meio de recordatório alimentar de 24 horas (UFRJ, 2024). O desenvolvimento dos vídeos compreenderá a elaboração do roteiro científico a partir dos resultados do ENANI−2019, a adaptação da linguagem para dois públicos distintos (crianças e responsáveis), a definição do estilo visual e a produção audiovisual com ferramentas de inteligência artificial generativa, atualmente em fases de testes utilizando os modelos Flow (Veo 3.1) e Sora 2. As ferramentas serão empregadas na criação de cenas, animações e elementos visuais, mantendo o conteúdo baseado em evidências científicas. Como produtos do estudo, incluem−se, além da elaboração dos vídeos de caráter científico e educativo, a sua disponibilização em um canal de divulgação científica da plataforma YouTube. Os vídeos poderão ser utilizados como ferramenta de educação alimentar e nutricional em diferentes contextos da Atenção Primária à Saúde, incluindo atividades desenvolvidas por profissionais de saúde, agentes comunitários de saúde e ações do Programa Saúde na Escola, contribuindo para a disseminação de informações em saúde de forma dinâmica, acessível e baseada em evidências científicas.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira,2014 Bueno, Wilson Costa. Comunicação cientifica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. Informação & Informação, 2010 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Alimentação Infantil II: Consumo alimentar de crianças menores de 5 anos: ENANI 2019. UFRJ, 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5890**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÕES DE ÓLEO ESSENCIAL CONTRA MASTITE BOVINA

AUTOR(ES) : **PEDRO RAYMUNDO RODRIGUES,DEBORAH FIRMINO DA SILVA,HAYLLEN ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: Introdução: O leite é um alimento amplamente consumido, exigindo rigoroso controle de qualidade. Nesse contexto, a mastite bovina, uma inflamação geralmente de origem bacteriana, compromete a produção e a qualidade do leite, além de gerar prejuízos econômicos (RUEGG, 2017; BRADLEY, 2002). O uso de antibióticos está associado ao desenvolvimento de resistência bacteriana e à presença de resíduos em produtos lácteos, incentivando a busca por alternativas terapêuticas mais seguras (RUEGG, 2017). Os óleos essenciais apresentam atividade antimicrobiana relevante (BURT, 2003; SHARIFI−RAD et al., 2017), porém limitações como volatilidade e baixa estabilidade justificam o emprego de nanoemulsões para melhorar sua aplicação (MCCLEMENTS, 2016; DONSÌ; FERRARI, 2016). Objetivo: Desenvolver e caracterizar nanoemulsões contendo óleo essencial de alecrim, visando sua aplicação no controle da mastite bovina. Avaliar as propriedades físico−químicas das formulações por meio da determinação do diâmetro hidrodinâmico médio (DHM) e índice de polidispersão (PDI), selecionando condições promissoras para estudos futuros. Métodos: Nanoemulsões contendo óleo essencial de alecrim foram desenvolvidas por meio de um planejamento experimental fatorial, no qual foram avaliadas diferentes combinações da concentração de óleo essencial, velocidade de agitação (rpm) e tempo de processamento, conforme protocolo adaptado de Rocha (2024). As formulações foram preparadas utilizando Tween 80 como tensoativo e água destilada como fase aquosa, visando à obtenção de sistemas coloidais estáveis. Após a produção, as nanoemulsões foram caracterizadas quanto ao diâmetro hidrodinâmico médio (DHM) e ao índice de polidispersão (PDI) por espalhamento dinâmico de luz (DLS). Adicionalmente, foi realizada avaliação macroscópica das formulações para verificar a homogeneidade do sistema e identificar possíveis alterações físicas, como separação de fases. Os resultados obtidos foram utilizados para selecionar as condições experimentais mais promissoras para a continuidade da caracterização das nanoemulsões. Resultados: A análise por DLS demonstrou DHM variando entre 160,9 ± 44,3 nm e 220,0 ± 98,0 nm. As formulações 1 e 0 apresentaram os menores valores de DHM, com 164,6 ± 22,6 nm e 160,9 ± 44,3 nm, respectivamente. O PDI variou entre 0,2 ± 0,1 e 0,5 ± 0,2, sendo o menor valor observado na formulação 1. As formulações extremas (−1 e +1) apresentaram maior dispersão dos resultados, indicando maior variabilidade nas características físico−químicas. Conclusão: O planejamento experimental permitiu a obtenção de nanoemulsões de óleo essencial de alecrim com características compatíveis com sistemas nanoestruturados. As condições avaliadas influenciaram os parâmetros físico−químicos das formulações, permitindo selecionar sistemas mais promissores para continuidade dos estudos.

BIBLIOGRAFIA: ROCHA, Hayllen Mayara Santos Gonçalves. Desenvolvimento de nanoemulsões com óleos essenciais contra mastite bovina. 2024. Dissertação (Mestrado em Nanobiossistemas) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós−Graduação em Nanobiossistemas, Rio de Janeiro, 2024. DO CARMO SILVA, T. S. et al. Antifungal activity of Copaíba resin oil in solution and nanoemulsion against Paracoccidioides spp. Brazilian Journal of Microbiology, v. 51, n. 1, p. 125−134, 2020. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7058720/. FONSECA, M. E. B. DA et al. Mastite bovina: Revisão. Pubvet, v. 15, n. 2, p. 1–18, fev. 2021. Disponível em: https://www.pubvet.com.br/artigo/900.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5894**

TITULO:Modulação de Agregação de Proteínas Amiloidogênicas Independente de Citotoxicidade em Células de Neuroblastoma Humano

AUTOR(ES) : **MATHEUS LUIZ MACEDO FREIRE,GABRIELA ASSIS DE LEMOS,IVANILDO PEDRO DE SOUSA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA**

RESUMO: As infecções por vírus neurotrópicos têm sido investigadas como potenciais moduladores da proteostase celular e, consequentemente, como possíveis gatilhos para eventos de agregação proteica associados à neurodegeneração. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar se os vírus neurotrópicos podem modular a agregação de proteínas amiloidogênicas (Proteína Prion (PrP) e α−sinucleína(a−Syn)) em células SH−SY5Y, derivadas de neuroblastoma humano. Inicialmente, as células SH−SY5Y foram infectadas por 24 horas pelos vírus HSV−1, ECHO−30 e EV−A71. Em seguida, a citotoxicidade foi avaliada por caracterização morfológica em microscópio óptico e pelo ensaio de redução do MTT, que determina a viabilidade celular. Posteriormente, oligômeros e fibras amilóides foram detectados usando ensaios dot blot, e os níveis de expressão das proteínas PrP e a−Syn foram analisados por Western Blotting. Nas condições analisadas, as infecções não induziram citotoxicidade significativa. As análises por dot−blot revelaram um aumento nas fibras amilóides pelo vírus EV−A71 de maneira MOI−dependente, sem uma mudança correspondente nos níveis de oligômeros amilóides. Em contrapartida, o vírus ECHO−30 (MOI 1) induziu um aumento de oligômeros sem causar o mesmo efeito nas fibras. Diferentemente dos demais, o vírus HSV−1(MOI 0,01) reduziu os níveis de fibras, sem alterar significativamente os oligômeros amilóides. As análises de Western blot revelaram que o HSV−1 reduziu significativamente a expressão de a−Syn, enquanto o EV−A71 (MOI 0,1) apresentou tendência de aumento nos níveis de a−sinucleína, enquanto ECHO−30 promoveu aumento significativo. Para a expressão da PrP, o ECHO−30 induziu um aumento MOI−dependente, enquanto os demais vírus não alteraram os níveis de PrP. Os dados obtidos neste estudo sugerem que os vírus neurotrópicos são capazes de modular a agregação e a expressão de proteínas amiloidogênicas em células neurais independente da citotoxicidade. Os efeitos virais específicos observados sugerem mecanismos distintos pelos quais cada infecção pode influenciar a proteostase celular. Ademais, os resultados apoiam a hipótese de que as infecções virais podem contribuir com o início ou progressão de doenças neurodegenerativas, destacando a necessidade de novos estudos para desvendar as vias moleculares envolvidas.

BIBLIOGRAFIA: Sousa, I.P., Jr.; dos Santos, F.B; de Paula, V.S; Vieira, T.C.R.G.; Dias, H.G.; Barros, C.A.; da Silva, E.E. Viral and Prion Infections Associated with Central Nervous System Syndromes in Brazil. Viruses 2021 Marcocci ME, Napoletani G, Protto V, Kolesova O, Piacentini R, Li Puma DD, Lomonte P, Grassi C, Palamara AT, De Chiara G. Herpes Simplex Virus−1 in the Brain: The Dark Side of a Sneaky Infection. Trends Microbiol. 2020 Castro CM, Oliveira DS, Macedo O, Lima MJ, Santana MB, Wanzeller AL, Silveira Ed, Gomes Mde L. Echovirus 30 associated with cases of aseptic meningitis in state of Pará, Northern Brazil. Mem Inst Oswaldo Cruz. 2009

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5895**

TITULO:MICROESTIMULAÇÃO INTRACORTICAL DE LONGA DURAÇÃO EM SAGUIS (CALLITHRIX JACCHUS) E NOVAS PERSPECTIVAS SOBRE OS PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO CORTICAL MOTORA

AUTOR(ES) : **MARCIO LUIZ NASCIMENTO SILVA,FELIPE PERLINGEIRO PICARD FLORES DA CUNHA,ARTHUR CERQUEIRA CAMILO,GABRIELLE CALIL DETERLING,MARIA EDUARDA MELO DUARTE,ERLI GONÇALVES MAGALHÃES JUNIOR,MARCO CHIORRI,RUBEN ERNESTO DE BITTENCOURT NAVARRETE,JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES**

ORIENTADOR(ES): **BRUSS LIMA**

RESUMO: A microestimulação intracortical de longa duração (MEIC−LD) transformou a neurofisiologia ao demonstrar que o córtex motor se organiza em domínios de ação (omportamentos que envolvem mais de um membro com potencial significado etológico) (GRAZIANO, 2016), superando o modelo clássico de contrações musculares discretas (PENFIELD & BOLDREY, 1937). Este projeto objetiva mapear as representações motoras evocadas no córtex de saguis (Callithrix jacchus) via MEIC−LD, quantificar os limiares de resposta e sugerir princípios da organização cortical do movimento. A metodologia consiste na aplicação de estímulos elétricos intracorticais com duração de 500 ms (equivalente a um movimento natural) em animais anestesiados, registrando−se as coordenadas dos sítios e as respostas evocadas. Os procedimentos foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFRJ, protocolo nº 137/23). Realizamos quatro experimentos nos quais os animais foram submetidos a cirurgia para exposição cortical. Em seguida, estímulos elétricos foram aplicados por microeletrodos introduzidos nas regiões de interesse, abrangendo os córtex motor, pré−motor e parietal. Os resultados revelam mapas de movimentos complexos, incluindo respostas bilaterais e/ou multissegmentares espalhadas por grande parte da região estudada, inclusive em áreas associadas ao processamento sensorial. Os mapas resultantes apresentam organização somatotópica, evidenciando domínios motores específicos para ações ou regiões corpóreas. A integração desses achados com estudos correlatos do laboratório (análises cinemáticas, avaliação etológica, modelagem de conectividade e testes de destreza manual) fornece fortes indícios que sustentam novos princípios organizacionais: (I) espectro paramétrico da ação: a resposta motora é um espectro maleável determinado pelos parâmetros do estímulo; (II) recrutamento populacional de redes: respostas complexas dependem da propagação do estímulo para além do sítio inicial, ativando redes conectadas; (III) especialização ecológico−evolutiva: a representação cortical é regida por hábitos e pressões seletivas do nicho da espécie; (IV) refinação por segregação de rede: relação inversa entre o nível de destreza e a extensão anatômica da rede recrutada (justifica as respostas difusas do sagui em comparação à alta destreza manual de outras espécies); e (V) estratificação laminar: a variação da profundidade do eletrodo altera a amplitude, a composição dos membros recrutados e a gradação temporal da resposta. Conclui−se que a caracterização dos mapas e limiares via MEIC−LD aponta para uma transição do paradigma de controle muscular isolado para um sistema modular e funcionalmente flexível. Embora os princípios demandem validações, estabelece−se uma base para compreender como o nicho ecológico e as restrições anatômicas moldam a conectividade e a topografia cerebral dos primatas.

BIBLIOGRAFIA: GRAZIANO, M. S. A. Ethological Action Maps: A Paradigm Shift for the Motor Cortex. Trends in Cognitive Sciences, V.20, N.2, p.121−132, 2016. PENFIELD, W.; BOLDREY, E. Somatic motor and sensory representation in the cerebral cortex of man as studied by electrical stimulation. Brain. n.60, p.389–443, 1937.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5906**

TITULO:Gradientes ambientais e o impacto em padrões de diversidade zooplanctônica no estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **RUDA PORTO COSTA,GISELLE FIGUEIRA DA SILVA,CLAUDIO CARDOSO MARINHO,RAFAEL LIRA TEIXEIRA SANTOS,RAYANNE BARROS SETUBAL**

ORIENTADOR(ES): **REINALDO LUIZ BOZELLI**

RESUMO: A vulnerabilidade de ecossistemas aquáticos aos diferentes impactos provenientes do uso da terra torna estes ambientes suscetíveis a mudanças taxonômicas e funcionais de suas comunidades aquáticas, como a zooplanctônica. Este estudo busca compreender como filtros ambientais e variáveis abióticas afetam a diversidade zooplanctônica em áreas úmidas sob diferentes contextos ambientais. Para isso, foi analisada a diversidade funcional e taxonômica de comunidades zooplanctônicas presentes em 89 ambientes distribuídos pelo Estado do Rio de Janeiro. Nossa hipótese inicial sugere que ambientes com maior intensidade do uso da terra na bacia apresentarão menores índices de diversidade. As amostras foram coletadas no ano de 2021 e as características limnológicas foram avaliadas em campo através de uma sonda multiparâmetros e análises laboratoriais. Imagens de satélite foram utilizadas para a obtenção de informações relacionadas ao perímetro dos ambientes analisados e a intensidade de conversão de áreas naturais em antropizadas nas bacias de drenagem. Os organismos zooplanctônicos foram contados e identificados em laboratório. Foi utilizada uma análise de componentes principais (PCA) para ordenar os pontos de coleta em função de suas variáveis limnológicas. Modelos lineares generalizados (GLMs) utilizando as variáveis limnológicas como preditores dos parâmetros estruturais (Riqueza, Diversidade de Shannon, equitabilidade e densidade) e funcionais (Riqueza, Equitabilidade, Divergência e Dispersão funcionais) da comunidade. A seleção e compilação de modelos foi realizada no ambiente R utilizando o pacote MuMIn, adotando−se o Critério de Informação de Akaike (AIC) como critério de seleção. Os resultados apontam que a relação “Área Antropizada/Área da Bacia” reduz diretamente a diversidade taxonômica, corroborando com nossa hipótese ao relacionar menor diversidade com ambientes mais suscetíveis à ação antrópica. A salinidade também apresenta impacto negativo particular à diversidade taxonômica, funcionando como filtro ambiental para espécies adaptadas a ambientes dulcícolas. Variáveis diretamente relacionadas a eutrofização ambiental como fósforo dissolvido, turbidez e clorofila, similarmente, também apresentam maior influência sobre índices taxonômicos, sugerindo a presença de poucas espécies dominantes sem necessariamente afetar a diversidade funcional destes ambientes.

BIBLIOGRAFIA: DE−CARLI, B. P. et al. Comunidade zooplanctônica e sua relação com a qualidade da água em reservatórios do Estado de São Paulo. Iheringia. Série Zoologia, v. 108, 2018. ELMQVIST, T. et al. Response diversity, ecosystem change, and resilience. Frontiers in Ecology and the Environment, v. 1, n. 9, p. 488−494, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5908**

TITULO:Entre acolhimentos e resistências: sentidos atribuídos por jogadoras trans à Liga Amadora de Voleibol do Rio de Janeiro (LIVERJ)

AUTOR(ES) : **NOAH FIGUEIREDO DA SILVA QUEIROZ,MARIA VICTORIA DO NASCIMENTO PINTO,PEDRO HENRIQUE LOPES MOURAO**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Este estudo é parte integrante do projeto de Iniciação Científica do PIBIC−CNPq, no qual a autoria atuou de forma colaborativa em todas as fases da pesquisa. INTRODUÇÃO A transgeneridade desafia os padrões sociais que definem as concepções de corpo e gênero. Ao exporem as fragilidades das normas cisheteronormativas, pessoas trans enfrentam constantemente desafios para que suas identidades sejam respeitadas e legitimadas. No cenário esportivo não é diferente, pois a lógica biologicista rege e corpos trans são frequentemente hostilizados em razão da escassez de políticas públicas que incentivem a inclusão. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo investigar os sentidos atribuídos por jogadoras trans à Liga Amadora de Voleibol do Rio de Janeiro (LIVERJ). METODOLOGIA Trata−se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, que entrevistou, por meio de um roteiro semiestruturado (Triviños, 2015), duas jogadoras trans atuantes na LIVERJ. As entrevistas foram gravadas e registradas em diários de bordo, que serviram de base para a Análise dos Movimentos de Sentido (AMS) (Ferreira, 2025). Os RESULTADOS apontam que as atletas, embora tenham vivenciado experiências negativas relacionadas à Liga e ao regulamento, ainda se sentem à vontade e demonstram satisfação em disputar o torneio. Além disso, as participantes relataram terem sido acolhidas pela direção da LIVERJ, destacando que esse apoio foi crucial para a inserção e permanência na Liga. Por fim, revelam que as resistências cotidianas se manifestam não apenas contra a estrutura normativa do esporte, mas também como disputas simbólicas por dignidade e reconhecimento. CONCLUSÃO Podemos inferir que as narrativas dessas jogadoras sobre a LIVERJ é fundamental para ampliar o debate sobre inclusão no esporte, tanto em nível amador quanto profissional, além de fomentar políticas públicas sensíveis à diversidade de gênero, contribuindo para a promoção dos direitos humanos e da equidade nas práticas esportivas.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, Liliana Soares. Análise dos Movimentos de Sentidos na Pesquisa em Educação. Revista Brasileira De Educação, 30, e300026, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/S1413−24782025300026 TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a Pesquisa Qualitativa em Educação – O Positivismo, A Fenomenologia, O Marxismo. Formação (Online), Presidente Prudente, v. 1, n. 20, 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5909**

TITULO:ULTRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DE TOXOPLASMA GONDII

AUTOR(ES) : **DAVY ANDRADE MOURA,ARTUR DUQUE ROSSI,BRENDA SANTARÉM FACHETTI,CARLOS HéRCULES RIBEIRO GUIA,CHRISTINA TAKIYA,FELLYPE SAMUEL DOS SANTOS DE MELO,GABRIEL TEIXEIRA CHARLES DA SILVA,INGRID AUGUSTO,LAILA DA SILVA ASTH FERNANDES,MARCOS FERREIRA DE SOUZA,KILDARE MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA ATTIAS**

RESUMO: A análise de estruturas celulares em imagens de microscopia eletrônica depende, tradicionalmente, de anotações manuais que são demoradas e sujeitas a variações entre diferentes observadores. Para superar tais limitações, esta pesquisa propõe o desenvolvimento de um sistema de aprendizado profundo (deep learning) focado na segmentação semântica e na identificação de organelas e estruturas de interesse. O objetivo central é automatizar a identificação dessas estruturas através de redes neurais convolucionais, empregando uma infraestrutura técnica alicerçada em princípios de Machine Learning Operations − MLOps (Operações de Aprendizado de Máquina), para garantir a reprodutibilidade dos experimentos. A estratégia metodológica compreende três componentes principais: um módulo de preparo de imagens (pré−processamento) para normalizar a iluminação, reduzir ruídos e multiplicar virtualmente os dados em tempo real (on−the−fly), através de rotações e inversões de contraste; um modelo computacional baseado no estado da arte para a detecção de instâncias (isto é, a capacidade de não apenas reconhecer a classe da estrutura, mas de separar, contar e delimitar cada unidade individualmente na imagem) [1]; e um módulo de avaliação quantitativa utilizando métricas padronizadas, verificado estatisticamente por validação cruzada estratificada em 5 blocos separados (folds). O treinamento do modelo é sustentado pela plataforma PyTorch [3] para aceleração dos cálculos por meio de Graphics Processing Units − GPUs (Unidades de Processamento Gráfico). O sistema utiliza anotações de referência nos formatos padrão Common Objects in Context − COCO [2] e Visual Geometry Group − VGG. Adicionalmente, o versionamento dos dados e o rastreamento dos hiperparâmetros são gerenciados por ferramentas específicas (DVC e MLflow), com o ambiente de execução operando em contêineres (pacotes de software isolados e autossuficientes que garantem que o programa funcione de maneira idêntica em qualquer computador). Os resultados preliminares, aplicados inicialmente ao domínio de patologias humanas, demonstram o desempenho competitivo do protocolo, alcançando um coeficiente Dice médio superior a 0,85 e uma consistência elevada na métrica Intersection over Union − IoU (Intersecção sobre União) em imagens de teste inéditas. Em conclusão, os dados validam a eficácia da abordagem e a viabilidade da transferência de aprendizado. Uma vez consolidada, a infraestrutura será direcionada ao desenvolvimento de uma inteligência artificial para a segmentação automática de estruturas do protozoário Toxoplasma gondii , apresentando elevado potencial para futuras extrapolações visando análises e reconstruções tridimensionais (3D) do parasito.

BIBLIOGRAFIA: [1] HE, K. et al. Mask R−CNN. 2017. arXiv:1703.06870. Disponível em: https://arxiv.org/abs/1703.06870. Acesso em: 3 jun. 2026. [2] LIN, T.−Y. et al. Microsoft COCO: Common Objects in Context. 2014. arXiv:1405.0312. Disponível em: https://arxiv.org/abs/1405.0312. Acesso em: 3 jun. 2026. [3] PASZKE, A. et al. PyTorch: An Imperative Style, High−Performance Deep Learning Library. 2019. arXiv:1912.01703. Disponível em: https://arxiv.org/abs/1912.01703. Acesso em: 3 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5910**

TITULO:Perfomance das Mulheres nas Rodas de Conhecimento da Capoeira: um projeto interinstitucional para a valorização de pesquisadoras

AUTOR(ES) : **MARIA CRISLANE MOURAO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: A Capoeira não pode ser classificada apenas como um esporte com movimentos sistematizados, é necessário aprofundar−se na sua grandeza, na qual a combinação da luta, dança, jogos e músicas nos permite conhecer a história dos povos negros que foram escravizados por mais de 300 anos no Brasil. Assim, a Capoeira representa um movimento de resistência desses povos e a preservação da cultura afro−brasileira, parte indispensável na construção identitária do povo brasileiro. A partir dessa questão, observa−se que a Capoeira passou por diversas transformações, deixando de ser criminalizada e tornando−se Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO. Ademais, foi considerada um instrumento de educação e de transformação no aspecto social. Entretanto, mesmo após todo esse reconhecimento, a Capoeira encontra algumas questões como a invisibilidade das mulheres tanto nas rodas como em suas pesquisas, fazendo−se necessário promover cursos, eventos e outras ações para a participação das mulheres no cenário de salvaguarda desse patrimônio. A criação da proposta do curso de extensão interinstitucional entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), de natureza qualitativa, do tipo pesquisa−ação denominado “Perfomance das Mulheres nas Rodas de Conhecimento da Capoeira”, surge então, a partir da necessidade de entender de que maneira as pesquisas das mulheres e sobre as mulheres na capoeira vêm impactando na questão de produção científica na área. Dessa maneira, o curso é proposto com a duração de seis meses, com início em julho e término dezembro, na modalidade on−line, com conteúdos programáticos separados em temáticas chamadas “Rodas de Conhecimento da Capoeira”, nas quais serão estudadas e debatidas pesquisas desenvolvidas por mulheres e/ou sobre mulheres, divididos nos seguintes tópicos: 1) A presença das mulheres na história da capoeira; 2) Mulheres pesquisadoras na capoeira: cenário e perspectivas; 3) Gênero, Sexualidade, Raça e Educação na Capoeira; 4) Gingas de resistências: estratégias de enfrentamento de violência na capoeira; 5) Performance e protagonismos das mulheres na capoeira. Anteriormente a cada encontro será aconselhado um material de estudo como textos acadêmicos, produções audiovisuais e materiais extraídos das redes sociais. Por fim, planeja−se desenvolver com cada participante do curso uma divulgação científica, ofertado de maneira virtual através da rede social do Grupo de Pesquisa LABCAPO − Laboratório Capoeira, Grupo de Trabalho Temático Gênero e Sexualidade do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e do Movimento Karapaça, com o intuito de disseminar e trazer mais visibilidade e valorização à participação fundamental das mulheres nas rodas de capoeira e no âmbito acadêmico.

BIBLIOGRAFIA: BELTRÃO, M. Das mulheres desordeiras, valentes e capoeiras. 1ª Ed. Campina Grande: Plural, 2021. FRANÇA, Á. L. de. Trajetórias formativas e registros biográficos de mestras de capoeira. 2021. 299f. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade) – Universidade do Estado da Bahia, Programa de Pós−Graduação em Educação e Contemporaneidade, Salvador, 2021. QUEIRÓZ, Fernanda Castro. Apontamentos sobre as mulheres na capoeira: performance, corpo e emoção. Conexões, v. 21, Campinas: SP. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5912**

TITULO:COMPARAÇÃO DO PERFIL DE MULHERES QUE OPTAM PELA INSERÇÃO DE DIU EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E EM PROJETO ESPECIALIZADO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **WANESSA JIAXIN SU WU,UESLLI DIAS DE OLIVEIRA,DANIEL CHEIDA GALVÃO SANCHES GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **JULIA DE SOUZA DO AMARAL,YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO,MARCELO ALVES SOARES**

RESUMO: Introdução : O dispositivo intrauterino (DIU) consiste em um método contraceptivo de longa duração e reversível disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). Tal método possui bom custo−benefício, além da alta eficácia na prevenção da gravidez não planejada. No entanto, a escolha e a adesão a esse método são influenciadas por fatores socioeconômicos, reprodutivos e comportamentais, que variam de acordo com o contexto territorial, a organização dos serviços de saúde e o momento de vida de cada mulher. Objetivo geral: Comparar o perfil das mulheres que optam pela inserção do DIU nas clínicas da família versus no Projeto Acolhe. Métodos : Estudo transversal comparativo que analisou mulheres submetidas à inserção de DIU (cobre ou hormonal) em diferentes serviços de saúde. O primeiro grupo incluiu mulheres atendidas nas CFs Zilda Arns e Rodrigo Y. Aguilar Roig (AP 3.1) entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024. O segundo grupo foi composto por mulheres submetidas ao procedimento no Projeto Acolhe, entre abril e maio de 2026. Os dados fazem parte dos resultados preliminares de um projeto de doutorado . Para a análise comparativa, extraíram−se dados de prontuários e registros de consultas de ambos os períodos, englobando variáveis como idade, paridade, menarca, situação conjugal e hábitos alimentares. Resultados: O primeiro grupo incluiu 141 mulheres (n=125 DIU de cobre; n=16 DIU hormonal) e o segundo grupo foi composto por 95 mulheres (n=14 DIU de cobre; n=81 DIU hormonal) . A média de idade variou entre 28,2 e 30,3 anos, com início da atividade sexual na adolescência (15,7 e 16,4 anos) e taxa de não uso de preservativo (65,9% e 59%, respectivamente). Quanto ao histórico reprodutivo, o Projeto Acolhe apresentou mais nulíparas (31,6% vs. 24,8%), embora a média de filhos tenha sido semelhante (1,4 e 1,34); em relação aos partos anteriores, as Clínicas da Família registraram 60% de partos por via vaginal, 28,57% por cesárea e 11,43% com histórico de ambas as vias, enquanto no Projeto Acolhe as prevalências foram de 44,3%, 39,3% e 16,4%, respectivamente. No estilo de vida, as pacientes do Acolhe mostraram maior adesão à atividade física (50,5% vs. 26,9%) e menor frequência de dieta não balanceada (22,1% vs. 53%). Contudo, o perfil nutricional foi homogêneo entre as instituições, com cerca de 64% das mulheres apresentando sobrepeso e mais de um terço (36,5% e 34%) classificadas com obesidade. Conclusão: As mulheres de ambos os serviços apresentaram início precoce da atividade sexual, baixa adesão ao uso de preservativos e elevada prevalência de sobrepeso e obesidade. O Projeto Acolhe apresentou maior uso de DIU hormonal, maior prática de atividade física e hábitos alimentares mais saudáveis, enquanto nas Clínicas da Família predominou o uso de DIU de cobre e maior frequência de dieta não balanceada.

BIBLIOGRAFIA: 1. Fernandes LP, Kalckmann S, Lago T. Perfil das usuárias de DIU no município de São Paulo. Bol Inst Saúde − BIS [Internet]. 30 de dezembro de 2021 [citado 22 de junho de 2024];22(2):106–15. Disponível em: https://periodicos.saude.sp.gov.br/bis/article/view/38645 2. Machado RB. Contracepção reversível de longa ação. São Paulo, SP: Febrasgo; 2022. 3. Ministério da Saúde G do M. PORTARIA No 3.265, DE 1o DE DEZEMBRO DE 2017 [Internet]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3265_07_12_2017.html

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5913**

TITULO:CONSTRUÇÃO DO ÍNDICE DE DESTREZA MANUAL PARA COMPARAÇÃO DO CONTROLE MOTOR DE MEMBROS SUPERIORES ENTRE PRIMATAS

AUTOR(ES) : **MARCIO LUIZ NASCIMENTO SILVA,GABRIELLE CALIL DETERLING,FELIPE PERLINGEIRO PICARD FLORES DA CUNHA,MARIA EDUARDA MELO DUARTE,ARTHUR CERQUEIRA CAMILO**

ORIENTADOR(ES): **BRUSS LIMA**

RESUMO: O uso dos membros superiores em primatas reflete adaptações neurobiológicas específicas de cada espécie (NUDO et al , 1996). Este trabalho objetiva caracterizar e comparar habilidades no uso de membros superiores de macacos−pregos (Sapajus sp.) e saguis (Callithrix sp.), integrando medidas de destreza manual, formas de preensão, planejamento motor, controle inibitório e uso de ferramentas. Para isso, os animais são submetidos a uma bateria de quatro tarefas: o Tabuleiro de Brinkman, destinado à avaliação da destreza digital independente; o Tabuleiro de Klüver modificado, voltado para a análise de diferentes tipos de preensão e demandas de torque e força funcional; o teste do Tubo Armadilha, que investiga planejamento motor e controle inibitório; e o teste do Ancinho, utilizado para avaliar a extensão do esquema corporal por meio do uso de ferramentas. Os resultados obtidos em cada tarefa comporão índices próprios que serão padronizados e integrados em um Índice de Destreza Manual (IDM), permitindo uma avaliação global do desempenho motor de cada indivíduo e comparação interespécies. As tarefas são realizadas em biotério, utilizando aparatos desenvolvidos para se acoplarem ao habitat dos animais, e aplicados imediatamente antes do horário habitual de alimentação, favorecendo o engajamento sem a necessidade de restrições alimentares. Todas as sessões são registradas em vídeo para posterior análise e quantificação de indicadores, como taxas de acerto e erro, tempo de execução, tipos de preensão, flexibilidade motora (repertorio de movimentos), integração de movimentos e capacidade de adaptação. Os procedimentos foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFRJ, protocolo nº 137/23) Atualmente, o projeto encontra−se em fase inicial de coleta de dados, concentrada na aplicação do Tabuleiro de Brinkman em macacos−pregos. Os resultados parciais indicam rápida progressão até o platô de aprendizagem e o emprego recorrente de estratégias motoras refinadas, como a utilização de pinças bidigitais para obtenção da recompensa. Espera−se que, ao final do estudo, os macacos−prego apresentem desempenho superior em tarefas relacionadas ao controle distal dos membros e ao planejamento causal que os saguis. Como hipótese final, propõe−se que as diferenças identificadas pelo IDM possam atuar como preditoras da organização funcional dos mapas motores obtidos por microestimulação cortical em projeto correlato do laboratório. Estudos prévios do grupo indicam que macacos−pregos apresentam representação cortical mais robusta de movimentos habilidosos dos membros superiores, como aqueles relacionados ao controle fino dos dígitos, quando comparados aos saguis. Dessa forma, a correspondência entre os perfis comportamentais e os padrões de representação cortical contribuirá para validar a hipótese de que os movimentos evocados artificialmente no córtex motor refletem competências efetivamente presentes no repertório comportamental natural de cada espécie.

BIBLIOGRAFIA: NUDO, R. J. et al. Use−Dependent Alterations of Movement Representations in Primary Motor Cortex of Adult Squirrel Monkeys. The Journal of Neuroscience, v.16. p.785−807, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5916**

TITULO:Entre pistas e desafios: jogos didáticos para pensar como cientista

AUTOR(ES) : **ANA LUISA MOTTA LEITE MARTINS,ANA CLARA CHAGAS TOSCANO,BARBARA DA SILVA LINHARES,GABRIEL DA SILVA FERREIRA DE LIMA,LUCAS BARCELLOS,PATRICIA MORAIS OLIVEIRA DE BRITO,PEDRO GUIMARAES DE ARAUJO,SOPHIA HELENA FONSECA VIEIRA,YASMIN APARECIDA ALVES PENA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DAS NEVES COSTA**

RESUMO: O ensino de Química na Educação Básica pode ser favorecido por estratégias que estimulem a curiosidade, a resolução de problemas e a participação ativa dos estudantes (Merkoune; Merkoune, 2026). O uso de jogos didáticos tem se mostrado uma estratégia eficaz para engajar alunos e promover aprendizagem significativa (Álvarez−Herrero; Valls−Bautista, 2021). Tais recursos aproximam conteúdos científicos da realidade escolar, tornando o ensino de Química mais acessível e motivador (Kucukkal e Kahveci, 2019). O projeto Atomizando desenvolve jogos didáticos como recursos para aproximar conceitos químicos da realidade escolar e cotidiana, promovendo aprendizagem ativa, colaborativa e o pensamento científico. Este trabalho apresenta a elaboração e testagem dos jogos "Eureka", voltado a conteúdos de modelos atômicos, segurança em laboratório e história da Química; "Quem está no Becker?", baseado na identificação de conceitos relacionados à estequiometria, cinética, soluções, eletrólise, ligações químicas e radioatividade; "Corrida Cinética", direcionado à abordagem de cinética e equilíbrio químico, por meio de desafios, pistas, tomada de decisão e raciocínio investigativo. A metodologia envolveu seleção dos conteúdos curriculares, definição dos objetivos pedagógicos, criação das regras e dinâmicas, elaboração dos tabuleiros, cartas, desafios e demais componentes, revisão conceitual, prototipagem e ajustes na linguagem visual e textual. Atualmente, os jogos estão sendo testados em escolas parceiras da rede pública de ensino, visando observar aplicabilidade, clareza das regras, adequação ao tempo de aula e potencial de engajamento. Os autores atuaram na pesquisa dos conteúdos, construção dos desafios, organização gráfica, testagem das regras e discussão sobre a aplicação em sala. Como resultados parciais, foram produzidos materiais lúdicos, acessíveis e adaptáveis, capazes de estimular argumentação, cooperação, tomada de decisão e interpretação de situações−problema. Conclui−se que os jogos contribuem para a formação dos graduandos e para práticas mais participativas no ensino de Química.

BIBLIOGRAFIA: ÁLVAREZ−HERRERO, Juan−Francisco; VALLS−BAUTISTA, Cristina. The game as a strategy of learning chemistry among high school students. European Journal of Science and Mathematics Education, v. 9, n. 3, p. 80−91, 2021. MERKOUNE, Hiba; MERKOUNE, Hizia. Chemistry didactics: Theoretical foundations, pedagogical challenges, and contemporary perspectives. Pegem Journal of Education and Instruction, v. 16, n. 1, p. 1142–1149, 19 jan. 2026. KUCUKKAL, Tugba G.; KAHVECI, Ajda. PChem Challenge Game: Reinforcing Learning in Physical Chemistry. Journal of Chemical Education, Washington, v. 96, n. 6, p. 1187–1193, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5917**

TITULO:ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA E GESTAÇÃO: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS, ANESTÉSICAS E DESFECHOS PERINATAIS − REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **LUIZ FELIPE BRIGGS DE ALBUQUERQUE RABELO,FERNANDO ANTUNES BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO PEREIRA SANTOS,RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva e fatal que afeta os neurônios motores, resultando em fraqueza muscular progressiva, atrofia, espasticidade e insuficiência respiratória. A enfermidade em questão inflige morbidade ainda maior quando associada à gestação, tornando este um tema clínico de relevância. Este trabalho objetiva realizar uma revisão sistemática da literatura sobre as implicações clínicas, anestésicas e obstétricas da ELA em gestantes. Para tanto, revisou−se literatura das bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase e Google Scholar, sem restrição de data inicial até maio de 2026, utilizando combinações de termos (MeSH e livres, em inglês e português). Foram excluídos estudos envolvendo outras doenças do neurônio motor sem descrição específica de ELA, bem como resumos de congresso, estudos pré−clínicos e artigos incompletos. Selecionou−se relatos e séries de caso, revisões sistemáticas, diretrizes de sociedades especializadas, bem como desfechos maternos, fetais e neonatais associados, incluindo as referências dos artigos selecionados para identificação de estudos adicionais relevantes. Com a escassez de dados na literatura e a diversidade metodológica encontrada, optou−se por síntese narrativa e qualitativa dos achados, sem metanálise formal. Os achados evidenciam que a ELA progride de forma rápida ou grave na maioria das pacientes durante a gestação e após o parto. A principal ameaça materna é o comprometimento respiratório pela sobrecarga gestacional, que pode não ser suportada pelo diafragma acometido pela ELA. O planejamento do parto deve ser guiado pela avaliação da capacidade vital forçada (CVF), sendo considerado o parto vaginal e anestesia epidural somente em pacientes estáveis e com CVF acima de 50% do previsto. Na anestesia, a melhor alternativa é o bloqueio do plano transverso do abdome, combinado a sevoflurano em baixa concentração sem relaxantes musculares. A succinilcolina é absolutamente contraindicada por risco de hipercalemia e o riluzol deve ser suspenso durante a gestação. O pós−parto exige suporte ventilatório não invasivo imediato e monitorização serial da CVF. Apesar disso, 95% das gestações resultaram em nascidos vivos e 86% nasceram sem complicações. Os achados mostram que a gestação com ELA é viável e tem desfechos neonatais satisfatórios, mas a doença materna tende a se agravar, exigindo planejamento individual, aconselhamento genético e suporte paliativo. A escassez de evidência sobre gestação na ELA impede recomendações formais robustas. Logo, a decisão compartilhada e a avaliação transdisciplinar constituem o eixo do manejo clínico. Permanecem centrais: a monitorização respiratória seriada, a escolha da via de parto conforme a CVF, a contraindicação à succinilcolina e o planejamento antecipado do suporte ventilatório puerperal. Este trabalho sintetiza e discute as evidências disponíveis e propõe recomendações práticas mormente baseadas em opinião de especialistas.

BIBLIOGRAFIA: CHIÒ, A. et al. Amyotrophic lateral sclerosis associated with pregnancy: report of four new cases and review of the literature. Amyotrophic Lateral Sclerosis and Other Motor Neuron Disorders, London, v. 4, n. 1, p. 45−48, 2003. HAMAD, A. A. et al. Clinical characteristics, course, and outcomes of amyotrophic lateral sclerosis overlapping with pregnancy: a systematic review of 38 published cases. Neurological Sciences, Milan, v. 44, n. 12, p. 4219−4231, ago. 2023. WANG, Y. et al. Transversus abdominis plane block provides effective and safe anesthesia in the cesarean section for an amyotrophic lateral sclerosis parturient. Medicine, Baltimore, v. 100, n. 43, p. e27621, out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5919**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA SEGMENTAÇÃO LAMINAR AUTOMÁTICA DO CÓRTEX CEREBRAL DE MACACO−PREGO

AUTOR(ES) : **MARIANA DE OLIVEIRA ALMEIDA,MARCOS ANTUNES ALVES DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **BRUSS LIMA,MARCIO LUIZ NASCIMENTO SILVA**

RESUMO: A incorporação de técnicas de inteligência artificial à neurociência tem possibilitado novas abordagens para a análise quantitativa da organização cerebral (WANG et al , 2024). Entre os desafios ainda presentes nessa área destaca−se a segmentação de camadas corticais em imagens histológicas, etapa fundamental para estudos de parcelamento cortical, conectividade e especialização funcional. Embora amplamente utilizada, essa análise permanece dependente de inspeção visual, tornando−se um gargalo para investigações que envolvem grandes acervos de imagens. Diante desse cenário, o presente projeto busca desenvolver um modelo de aprendizado de máquina supervisionado capaz de realizar a segmentação automática das camadas corticais em fotomicrografias de secções histológicas do encéfalo de macacos−pregos (Sapajus spp.), contribuindo para a construção de ferramentas mais objetivas e reprodutíveis para estudos de arquitetura cortical. A metodologia baseia−se na construção de um conjunto de dados rotulados para treinamento, validação e teste do modelo. Como avanço recente do projeto, foi desenvolvido um pipeline próprio para anotação manual das camadas corticais por pesquisadores treinados, permitindo a geração padronizada dos dados de referência utilizados pelo algoritmo. Atualmente, encontram−se em processo de anotação aproximadamente 450 fotomicrografias obtidas de 22 secções histológicas do córtex parietal do hemisfério esquerdo de um macaco−prego, coradas pelo método de Nissl. Após a conclusão dessa etapa, os dados serão empregados no treinamento do modelo supervisionado e na avaliação de seu desempenho para segmentação laminar automática. Entre os resultados alcançados até o momento, destaca−se a implementação da ferramenta de anotação e a estruturação de um fluxo de trabalho capaz de produzir dados rotulados de forma sistemática e reprodutível, estabelecendo a base necessária para o treinamento do algoritmo. O modelo resultante será avaliado em sua capacidade de identificar automaticamente as camadas corticais em imagens histológicas da mesma coleção (que inclui áreas anatomicamente distintas) e quanto a sua capacidade de generalização para materiais independentes, incluindo o hemisfério contralateral do mesmo indivíduo, lâminas processadas por diferentes técnicas histológicas, e amostras provenientes de outros indivíduos (incluindo outras espécies de primatas). Como consideração parcial, os avanços obtidos na construção do conjunto de treinamento representam uma etapa fundamental para o desenvolvimento de ferramentas computacionais capazes de tornar a análise arquitetônica cortical mais objetiva, escalável e reprodutível, ampliando seu potencial de aplicação em estudos de neuroanatomia comparada e mapeamento cortical.

BIBLIOGRAFIA: WANG, J. et al. A Deep Learning−based Pipeline for Segmenting the Cerebral Cortex Laminar Structure in Histology Images. Neuroinformatics, v.22. p.745−761, 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5920**

TITULO:Manipulação genética de Saccharomyces boulardii para aumento da produção e exportação de vitamina B3 visando potenciais aplicações industriais e probióticas

AUTOR(ES) : **CAMILA DE ALMEIDA NERY,CLARISSA DE SOUZA CHACON,MARIA CLARA PESSôA AMPUERO DA SILVA,JULIA BARRETO VICTORINO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI**

RESUMO: A nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD+) é um cofator essencial em centenas de reações redox e um metabólito envolvido em diversos processos celulares, como na glicólise e no Ciclo de Krebs, onde atua como um transportador de elétrons; porém, em mamíferos, o NAD é também um substrato para enzimas não oxidativas, como as sirtuínas (SIRT1−7), ou poli−ADP ribosilação (PARPs) (2) e o aumento de atividade pode diminuir os níveis de NAD. A diminuição dos níveis de NAD+ estão associados com o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, Alzheimer, obesidade e doenças relacionadas ao envelhecimento (2). A suplementação com precursores de NAD+, como o nicotinamida ribosídeo (NR), podem aumentar o nível de NAD+ e diminuir doenças metabólicas (1,2). Neste projeto propomos o uso de leveduras probióticas mutadas com alta produção de NR como suplemento. Objetivos: Com base em artigos recentes, o presente estudo busca manipular geneticamente a levedura Saccharomyces boulardii para deleção simples e/ou múltiplas de por Crispr/Cas9, de genes que codificam enzimas essenciais para o pleno funcionamento da via , Na/Nam salvage (Fun26) e NR salvage (Pof1, Nrt1) (1) com intuito de analisar sua viabilidade em meios restritivos e possível mudança da homeostase do NAD+ e precursores, como o NR (2). Metodologia: A manipulação genética da levedura foi feita a partir do método Crispr/Cas9 com base na técnica Easyguide, que consiste na inserção de um plasmídeo com uma sequência homóloga a um fragmento do DNA da S. cerevisiae chamado RNA guia, um plasmídeo contendo a enzima Cas9 e um fragmento doador que causará a mutação na região de corte do DNA por reparo homólogo (3). A transformação será confirmada por PCR do fragmento mutado, que será analisado por gel eletroforese. Em complemento, para a análise da interação da levedura mutada com a microbiota do hospedeiro, foram realizadas suplementações em modelo murino − camundongos C57BL/6 fêmeas e machos de 19−24 semanas − divididos em três grupos: veículo, controle e teste. Suplementados, respectivamente, com PBS, S. boulardii wild type com PBS e levedura mutada com PBS. Foram coletados o fígado, o estômago, o cérebro, o baço e o duodeno para quantificar o NAD+ e as proteínas, pelo método de Lowry. Resultados: A partir da transformação por Easyguide que foi desenhada para S. cerevisiae foi gerada a mutante pof1Δ e nrt1Δpof1Δ, confirmando que estes genes têm um peso molecular menor do que a levedura selvagem e será analisado por sequenciamento. Atualmente estamos trabalhando para obter a deleção fun26Δnrt1Δpof1Δ a fim de maximizar o rendimento de NR. Estudos preliminares mostraram que a suplementação de camundongos com a levedura mutante pof1Δ conseguiu sobreviver no intestino por 2 dias e estamos analisando os níveis de NAD+ em diversos tecidos. Como conclusão, os resultados mostraram que é possível usar o método Easyguide na levedura S boulardii e que é possível suplementar os camundongos com a cepa desenvolvida.

BIBLIOGRAFIA: Kato M, Lin SJ. YCL047C/POF1 is a novel nicotinamide mononucleotide adenylyltransferase (NMNAT) in Saccharomyces cerevisiae. J Biol Chem. 2014 https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4140913/ Lu SP, Kato M, Lin SJ. Assimilation of endogenous nicotinamide riboside is essential for calorie restriction−mediated life span extension in Saccharomyces cerevisiae. J Biol Chem. 2009 https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC2719349/#F1 Jacobus AP, Barreto JA, de Bem LS, Menegon YA, Fier Í, Bueno JGR, Dos Santos LV, Gross J. EasyGuide Plasmids Support in Vivo Assembly of gRNAs for CRISPR/Cas9 Applications in Saccharomyces cerevisiae. ACS Synth Biol. 2022 https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36257021/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5921**

TITULO:BIOINSUMO ORGÂNICO HARIMAN, ISOLADO E EM ASSOCIAÇÃO COM AZOSPIRILLUM BRASILENSE, NA PROMOÇÃO SUSTENTÁVEL DO CRESCIMENTO INICIAL DO MILHO

AUTOR(ES) : **ICARO LIQUER SOL VERGILIO,LILIANDRA BARRETO EMíDIO GOMES,CAROLINE DE BARROS MONTEBIANCO,MARIANA COLLODETTI BERNARDINO,ELIANA BARRETO BERGTER**

ORIENTADOR(ES): **MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA**

RESUMO: Poucas culturas refletem tão bem os avanços da agricultura moderna quanto o milho. No Brasil, essa cultura tem protagonizado um dos avanços produtivos mais expressivos das últimas décadas, com a produção sendo ampliada em mais de três vezes sem aumento proporcional da área cultivada, evidenciando ganhos significativos de produtividade. Esse desempenho está diretamente relacionado à incorporação de tecnologias inovadoras no campo, com destaque para os bioinsumos, que aliam eficiência produtiva e sustentabilidade. Nesse cenário, a Tolveg, startup dedicada ao desenvolvimento de bioinsumos orgânicos, desenvolveu o Hariman, produto à base de fungos filamentosos com ação promissora na proteção contra patógenos e no incremento produtivo em diferentes culturas agrícolas. Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos do Hariman na cultura do milho. Metodologia: Foram conduzidos bioensaios com sementes de milho híbrido cultivar SHS5050 para avaliação do efeito do Hariman no crescimento vegetal. Inicialmente, sementes foram submetidas a testes de germinação em placas de Petri contendo diferentes concentrações do bioinsumo, permanecendo incubadas por cinco dias em câmara tipo BOD. Posteriormente, experimentos em casa de vegetação foram realizados, avaliando−se diferentes formas de aplicação do produto, incluindo tratamento de sementes e pulverização foliar. Foram analisados parâmetros biométricos como altura foliar, diâmetro do colmo, massa fresca e seca da parte aérea e radicular. Também foi conduzido experimento utilizando associação entre Hariman e Azospirillum brasilense Sp245, em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e 21 repetições. Parte das plantas permaneceu em cultivo prolongado até a fase reprodutiva, permitindo avaliação até a formação de espigas. Resultados: Nos testes de germinação, sementes tratadas com Hariman apresentaram taxa germinativa de 100% nas concentrações de 0,1 g/L e 0,2 g/L, representando incremento de 26,7% em relação ao controle. Nos experimentos em casa de vegetação, plantas tratadas apresentaram maior crescimento vegetativo, com aumento em altura, diâmetro do colmo e biomassa vegetal. No experimento conduzido por 40 dias, observou−se incremento aproximado de 11% na biomassa fresca das plantas tratadas. Além disso, a associação entre Hariman e Azospirillum brasilense Sp245 apresentou desempenho superior ao controle em parâmetros biométricos avaliados. Plantas mantidas em cultivo prolongado apresentaram crescimento satisfatório até a fase reprodutiva, evidenciando a ação do bioinsumo ao longo do ciclo da cultura. Considerações Finais: Os resultados obtidos demonstram o potencial do Hariman na promoção do crescimento do milho, com efeitos positivos sobre germinação, biomassa e desenvolvimento vegetativo. Além disso, a associação com Azospirillum brasilense apresentou resultados promissores, reforçando o potencial do bioinsumo como alternativa sustentável para incremento produtivo da cultura.

BIBLIOGRAFIA: MONTEBIANCO, Caroline de Barros. Papel da peptidogalactomanana de Cladosporium herbarum na indução de defesa contra vírus em plantas. 2021. 146 f. Tese de Doutorado − Programa de Pós−Graduação em Ciências (Microbiologia), Instituto de Microbiologia Paulo de Góes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025. Bernardino MC, Couto MLCO, Vaslin MFS, Barreto−Bergter E (2020) Antiviral activity of glucosylceramides isolated from Fusarium oxysporum against Tobacco mosaic virus infection. PLoS ONE 15(11): e0242887. LATGÉ, J.−P. The cell wall: a carbohydrate armour for the fungal cell. Molecular Microbiology, v. 66, n. 2, p. 279–290. 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5922**

TITULO:REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA EM RELAÇÃO A VARIÁVEL DE IDADE.

AUTOR(ES) : **ISABELLA MARQUES JOAQUIM,LIVIA GALVERO CORREA,MARIA EDUARDA FERREIRA MIGUEL,FERNANDA MARTINS CARDOSO,ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Introdução: A Reprodução Humana Assistida (RHA) compreende um conjunto de técnicas destinadas a auxiliar pessoas que apresentam dificuldades para engravidar de forma natural. Atualmente, o uso dessas técnicas ultrapassa o grupo de pessoas inférteis, passando a contemplar também casais homoafetivos, celibatários, indivíduos em situação de sorodiscordância para o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e pais ou mães solo. Entretanto, muitos profissionais de saúde apresentam limitações no conhecimento sobre a temática, decorrentes da insuficiente abordagem durante a formação acadêmica e do contato restrito com usuários desses serviços. Assim, torna−se essencial compreender as percepções desses profissionais, visando fortalecer práticas éticas, humanizadas e livres de preconceitos no cuidado às pessoas e famílias que recorrem às biotecnologias reprodutivas. Objetivo: Analisar as representações sociais de profissionais de saúde acerca da Reprodução Humana Assistida em relação a variável idade. Método: Pesquisa qualitativa, descritiva−exploratória , fundamentado na Teoria das Representações Sociais. O estudo foi realizado com 107 profissionais de saúde que atuam na área de saúde sexual e reprodutiva de diferentes unidades da UFRJ, no período de fevereiro de 2025 a maio de 2026, através da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) utilizando o termo indutor “Reprodução Humana Assistida” . Os dados foram analisados por Análise Fatorial de Correspondência pelo programa TriDeux Mots versão 5.3. Resultados: Evidenciou−se que para os profissionais com idade inferior a 30 anos, a RHA aparece associada a “laboratório”, “médico”, “FIV”. Isso demonstra a relação principalmente aos recursos tecnológicos, procedimentais e ao modelo médico hospitalar. Essa perspectiva indica um conhecimento ainda incipiente sobre a temática, direcionado sobretudo aos aspectos técnicos e procedimentais. Os profissionais com idade superior a 30 anos, por sua vez, associaram a RHA a palavras como “tentativa”, “caro”, “casal”, “desejo”. Essas evocações evidenciam a percepção da complexidade inerente ao processo reprodutivo assistido, marcado por expectativas, frustrações e diferentes repercussões emocionais, especialmente para as mulheres. Além disso, remetem ao desejo de concretização da parentalidade, ao mesmo tempo em que revelam a compreensão das barreiras econômicas que permeiam o acesso às biotecnologias reprodutivas. Conclusão: As representações sociais da RHA diferem conforme a faixa etária dos profissionais de saúde. Enquanto os mais jovens tendem a enfatizar os aspectos técnicos e tecnológicos do tratamento, os profissionais mais experientes demonstram uma compreensão mais ampla, incorporando dimensões emocionais, sociais e econômicas relacionadas ao processo reprodutivo.

BIBLIOGRAFIA: Amiri, S. et al. (2023). Dyadic coping and sexual well−being in couples seeking assisted reproductive technology. Family Relations, 72(5), 3134–3151. https://doi.org/10.1111/fare.12874. Acesso em: 02 jun. 2026. Gonçalves, G. B., Sousa, S. T. B. de, Pessoa, B. D. P., Ramos, P. H. C., & Magalhães, A. C. M. (2025). Desigualdade no acesso à reprodução assistida no Brasil: análise crítica da legislação e práticas clínicas. REVISTA DELOS, 18(72), e6737. https://doi.org/10.55905/rdelosv18.n72espec−005. Acesso em: 26 mai. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5926**

TITULO:FORMAÇÃO CONTINUADA EM ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO − EXPERIÊNCIA COM SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE RESENDE

AUTOR(ES) : **NAOMI ANGEL FERREIRA,THIAGO GONÇALVES VARJÃO,MARGARETHA VAN WEERELT,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: A Educação transforma a sociedade e surge como ferramenta eficaz para desconstruir estigmas históricos sobre inclusão. O conhecimento sobre a inclusão quebra barreiras, transforma a empatia em ações práticas e garante que o direito à Educação seja real. Qualificar profissionais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental é o passo inicial para mitigar o problema e criar espaços acolhedores. A Extensão Universitária colabora como ponte para a troca de conhecimentos pertinentes às demandas reais da sociedade. Essa troca reafirma o compromisso social com a democratização do saber, conectando−se diretamente à missão da Universidade Pública. Este trabalho relata a experiência do FOCCAI (Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão), Programa de Extensão da UFRJ sediado na Decania Centro de Ciências da Saúde (CCS). O Programa possui parcerias com municípios do Estado do Rio de Janeiro, dentre os quais destaca−se Resende. Em colaboração com a Secretaria de Educação local, foi desenvolvido um curso de formação continuada para servidores públicos municipais, incluindo professores e cuidadores, com foco no atendimento inclusivo de Pessoas com Deficiência (PcD) e na quebra de barreiras atitudinais e estigmas profissionais. O curso em EAD teve 120 horas, com aulas síncronas via sistema RNP/UFRJ e atividades assíncronas. Para garantir o acesso, as aulas gravadas foram disponibilizadas na íntegra no canal do YouTube @FOCCAIResende (https://www.youtube.com/@FOCCAIResende). Definidos com a Secretaria de Educação, os conteúdos estruturaram−se nos eixos de legislação, cuidado, habilidades pedagógicas e complementares, abrangendo neurodivergências, deficiências e acessibilidade. A equipe, coordenadora, servidores do município de Resende, um servidor técnico e uma extensionista, atuou na moderação dos encontros, na gestão da comunicação e na criação de cards informativos para redes sociais e divulgação. O curso contou com 53 cursistas matriculados e foi realizado no período de outubro de 2025 a julho de 2026, com encontros sempre às quintas−feiras de 19h às 21h . Além das atividades complementares, os cursistas farão um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como atividade final de avaliação. Eles serão organizados em grupos de interesse divididos em três eixos: Legislação e Neurodiversidade; Psicopedagogia; e Inclusão e Sociedade. Cada eixo terá docentes da formação e membros da Secretaria de Educação para alinhar a produção de forma síncrona, visando avaliar se houve transformação nos métodos de trabalho.A difusão do conhecimento voltada ao cotidiano da Educação Básica, mediada por comunicação eficaz, transforma o pensamento cidadão e fortalece a acessibilidade e inclusão. Nesse contexto, projeta−se a publicação de um e−book com os trabalhos finais dos cursistas, consolidando a parceria entre Universidade e Escola. Como bolsista, ampliei a empatia e o conhecimento em leis de acessibilidade, humanizando minha formação.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. 2. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 3. VIANNA, Florence de Faria Brasil. Formação continuada e ensino de Ciências: discursos sobre a relação Universidade e Escola nos contextos formativos da Extensão Universitária. 2022. 244 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Saúde) – Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5930**

TITULO:Entre desafios e potencialidades: a atuação do Nasf−AB na consolidação da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde

AUTOR(ES) : **JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,CAROLINA SANTA ROSA DE OLIVEIRA,WANESSA SOARES,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,AUGUSTO VICTOR DA SILVA BELO,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES**

RESUMO: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o eixo organizador do sistema de saúde brasileiro. Nesse cenário, o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF−AB) destaca−se como estratégia para ampliar a clínica no território e promover o cuidado interprofissional, longitudinal e integral. Este estudo analisou como a literatura científica aborda os desafios e as potencialidades da atuação do NASF−AB na consolidação da Estratégia Saúde da Família na APS. Trata−se de uma revisão integrativa, conduzida segundo o PRISMA 2020 adaptado no período de 2017 a 2025. Foram incluídos 17 estudos, submetidos à Análise de Conteúdo. Os resultados sugerem que o NASF−AB se configura como uma tecnologia leve de organização do cuidado, articulando saberes e práticas interprofissionais no território. Apesar disso, sua efetividade é limitada por fragilidades na gestão, na organização do trabalho, na comunicação entre equipes e na formação permanente dos profissionais. Esses achados indicam que a contribuição do NASF−AB para a consolidação da Estratégia Saúde da Família não se restringe à sua inserção formal na rede, mas depende da sustentação e do fortalecimento de seus fundamentos estruturantes, como o apoio matricial, o trabalho interprofissional, a clínica ampliada, a educação permanente e a atuação territorial.

BIBLIOGRAFIA: Alves N, Araújo BF, et al. Uso das práticas integrativas e complementares em saúde por profissionais dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica. Physis. 2023;33. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103−7331202333037 Barbosa AM, Neves RF, Martiniano CS, Brito GEG, Lima MAG. Concepções e práticas sobre a saúde do trabalhador para profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica. Interface (Botucatu). 2023;27:e220533. DOI: https://doi.org/10.1590/interface.220533 Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5933**

TITULO:CORPO, LUDICIDADE E EDUCAÇÃO CLIMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM UMA COMUNIDADE CAIÇARA DE PARATY (RJ)

AUTOR(ES) : **TATIANNE FILGUEIRA DA NÓBREGA**

ORIENTADOR(ES): **JOAO IRINEU DE FRANCA NETO**

RESUMO: Este trabalho reflete sobre o potencial da Educação Física escolar na promoção da educação climática a partir de uma experiência pedagógica realizada na comunidade caiçara da Praia do Curupira, localizada no Saco do Mamanguá, em Paraty (RJ). Situada em um território reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Mundial Cultural e Natural da Humanidade, a comunidade vivencia cotidianamente os efeitos das transformações socioambientais e das disputas em torno do uso do território. A experiência ocorreu em uma turma da Educação Básica durante um dia de chuva intensa, que impossibilitou a realização da aula no espaço habitual da praia. Diante da frustração das crianças, foi proposta uma atividade lúdica sobre a Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), realizada naquele período no Brasil. Inicialmente, por meio da brincadeira da forca, foram apresentados o significado da sigla COP, o local do evento e seus principais objetivos. Em seguida, a brincadeira “assassino, detetive e vítima” foi adaptada para abordar conflitos socioambientais: os assassinos representavam mineradoras e garimpeiros; os detetives, agentes de fiscalização ambiental; e as vítimas, rios, florestas, montanhas e povos tradicionais. A proposta despertou grande interesse das crianças, que relacionaram a dinâmica à brincadeira “cidade dorme” e passaram a participar ativamente das discussões. Ao final da atividade, em roda de conversa, compartilharam experiências vividas por suas famílias, relatando prejuízos causados por eventos climáticos extremos, como ventanias e tempestades que danificaram embarcações, antenas e caixas d’água. As narrativas evidenciaram que a crise climática não se apresenta para essas crianças como uma ameaça distante, mas como uma realidade já presente em seu cotidiano. A experiência dialoga com a perspectiva de Paulo Freire sobre o “esperançar” como prática transformadora e com as reflexões de Ailton Krenak acerca da importância do brincar, da imaginação e da relação com a natureza na construção de futuros possíveis. Também se aproxima da noção das “três ecologias”, de Félix Guattari, ao compreender que as questões ambientais atravessam simultaneamente as dimensões social, subjetiva e ecológica da vida. Conclui−se que a Educação Física pode constituir um espaço privilegiado para a construção de uma consciência socioambiental crítica, articulando corpo, território e ludicidade. A experiência demonstrou que temas complexos, como mudanças climáticas, justiça ambiental e governança socioambiental, podem ser abordados de forma acessível e significativa, contribuindo para a formação de crianças comprometidas com o cuidado da natureza e com a defesa dos territórios onde vivem.

BIBLIOGRAFIA: COZZOLINO, Luiz Felipe Freire; IRVING, Marta de Azevedo. Por uma concepção democrática de governança para a esfera pública. Revista de Políticas Públicas, v. 19, n. 2, p. 497–508, jun. 2016. DOI: 10.18764/2178−2865.v19n2p497−508. FÓRUM DE COMUNIDADES TRADICIONAIS. Nós por nós mesmos: mapeamento participativo de comunidades tradicionais de Angra dos Reis, Paraty e Ubatuba. Paraty: Fórum de Comunidades Tradicionais, 2023. Disponível em: https://www.forumdecomunidadestradicionais.org/. Acesso em: 15 de dezembro 2025. FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. GUATTARI, Félix. As três ecologias. Tradução de Maria Cristina

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5941**

TITULO:ANÁLISE DA MOBILIDADE DINÂMICA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON E FOG SOB CONDIÇÕES DE TAREFA SIMPLES E DUPLA TAREFA NO TUG INSTRUMENTADO

AUTOR(ES) : **KAYLLANE VICTORIA SANTANA DE OLIVEIRA,GABRIELLE MENDES MARTINS,CAMILI PEREIRA RANGEL,RENAN SILVA SERRANO,DAVID FERNANDES DE SOUZA NETO,VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

ORIENTADOR(ES): **CLYNTON LOURENÇO CORREA**

RESUMO: Introdução: A marcha em dupla tarefa é frequentemente exigida nas atividades da vida diária, como caminhar enquanto realiza cálculos mentais, transporta objetos, fala ao telefone ou envia mensagens de texto (Johansson et al., 2024). Na doença de Parkinson (DP), a avaliação da marcha em dupla tarefa é relevante, pois essas condições impactam diretamente a mobilidade[1]. Com a progressão da doença, muitos indivíduos desenvolvem o Freezing of Gait (FOG), condição associada ao aumento do risco de quedas, perda da independência funcional e redução da qualidade de vida[2]. O Timed Up and Go instrumentado (TUGi) permite uma análise detalhada da mobilidade por meio de sensores inerciais, possibilitando a avaliação das subfases do teste. Entretanto, ainda são escassos os estudos que comparam o desempenho das subfases do TUGi nas condições simples, dupla tarefa motora e dupla tarefa cognitiva em indivíduos com DP e FOG. Objetivo: Avaliar o desempenho da mobilidade nas cinco subfases do TUGi nas condições simples, dupla tarefa motora e dupla tarefa cognitiva em indivíduos com DP e FOG. Materiais e métodos: Estudo clínico analítico transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 81075424.4.0000.5261), realizado com 26 indivíduos com DP e FOG, classificados entre os estágios 1 e 3 da escala de Hoehn & Yahr. A dupla tarefa motora consistiu em transportar uma bandeja contendo um copo com líquido durante a execução do TUGi, enquanto a dupla tarefa cognitiva consistiu na realização de subtrações seriadas de sete a partir de 100. Os participantes utilizaram um sensor inercial G−Sensor 2® para registro dos dados. As análises estatísticas foram realizadas nos softwares Jamovi, RStudio e GraphPad Prism 8.0, considerando−se estatisticamente significativos valores de p Resultados: A comparação entre as condições simples, dupla tarefa cognitiva e dupla tarefa motora demonstrou ausência de diferenças significativas nas subfases de sentado para de pé e de pé para sentado. Entretanto, nas subfases que exigem maior demanda de atenção e mudanças de direção, foram observadas diferenças significativas na ida (p = 0,010) e na volta (p = 0,004), na condição de dupla tarefa cognitiva, que apresentou maior tempo de execução. Considerações finais: Os resultados demonstram que indivíduos com DP e FOG apresentam comprometimento da mobilidade dinâmica durante a realização de dupla tarefa, especialmente na condição cognitiva. A análise individualizada das subfases do TUGi mostrou−se relevante por fornecer informações clínicas importantes para o planejamento de estratégias terapêuticas específicas e para a prevenção de quedas. Além disso, os achados reforçam a importância da inclusão de tarefas duplas nos programas de reabilitação de indivíduos com DP.

BIBLIOGRAFIA: 1−Carvalho, Rodrigo Dutra de et al. Using the cell phone while standing or walking affects balance and mobility in people with Parkinson’s disease. Arquivos de Neuro−Psiquiatria, São Paulo, v. 81, n. 4, p. 325–332, abr. 2023. DOI: doi.org/10.1055/S−0043−1767825. 2 − Tosserams, A., Fasano, A., Gilat, M. et al. Management of freezing of gait — mechanism−based practical recommendations. Nat Rev Neurol (2025). doi.org/10.1038/s41582−025−01079−6 3 − Caronni, Antonio et al. In Parkinson’s disease, dual−tasking reduces gait smoothness during the straight−walking and turning−while−walking phases of the Timed Up and Go test. BMC Sports Science, Medicine and Rehabilitation, v. 17, p. 42, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5943**

TITULO:Intervenção fonoaudiológica na reabilitação da disfagia orofaríngea pós−AVE: uma revisão sistemática

AUTOR(ES) : **THAYNÁ SCHISNAYDER DA SILVA ALBUQUERQUE,DEBORA GOES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ROCHA**

RESUMO: Resumo: Atuação dos autor(es) na execução do projeto: Esta pesquisa foi realizada como trabalho de conclusão de estágio do Programa Acadêmico Bolsista, contando com a participação conjunta de ambas as autoras em todas as etapas de sua execução. Introdução: O envelhecimento populacional associado aos fatores de risco tem aumentado a propensão ao Acidente Vascular Encefálico (AVE). A disfagia orofaríngea se manifesta como a complicação clínica mais comum pós−AVE, aumentando o risco de pneumonia e mortalidade nesses casos. É fundamental a aplicação de métodos de intervenção fonoaudiológica eficazes na reabilitação. Objetivo: Identificar e analisar os principais métodos de intervenção fonoaudiológica empregados na reabilitação da disfagia orofaríngea em pacientes pós−AVE e observar a existência da prevalência de intervenções específicas a partir de estudos publicados entre 2019 e 2025. Metodologia: Revisão sistemática dos ensaios clínicos indexados na PubMed, BVS, CAPES e SciElo no período entre 2019 e 2025, com base na pergunta norteadora "Quais são os principais métodos de intervenção fonoaudiológica na reabilitação da disfagia orofaríngea pós−AVE?". Os ensaios clínicos foram classificados quanto à Escala PeDro para nível de qualidade metodológica. Resultados: 28 ensaios clínicos incluídos. 13 tipos de intervenções encontradas. Maior produção científica em 2025 (25%, N=7). Destaque para o quantitativo de publicações da China (28,6%, N=8) e a videofluoroscopia da deglutição foi a avaliação instrumental da deglutição mais utilizada (13,9%, N=12). 35,7% (N=10) dos estudos alcançaram 7 pontos em nível metodológico. A estimulação tátil−térmica teve maior ocorrência (14,8%, N=10). Conclusão: A terapia convencional é amplamente aplicada e frequentemente combinada à outras técnicas. Contudo, não foi possível determinar a eficácia das terapias isoladamente, reforçando a necessidade de novos estudos comparativos.

BIBLIOGRAFIA: ULLMANN, Crician Aguiar et al. Manejo do AVC hemorrágico: opções de tratamento e cuidados. Revista Brasileira de Implantologia e Ciências da Saúde , v. 6, n. 7, pág. 3011−3017, 2024. ALVES, Letícia Furtado et al. Aspectos do AVE isquêmico: uma revisão bibliográfica. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 2, p. 4098−4113, 2022. DIAS, Débora Miranda, et al. Disfagia em idosos após ocorrência de Acidente Vascular Encefálico: revisão integrativa da literatura. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, 2022: e563111134130−e563111134130. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5944**

TITULO:Carga de doença por ansiedade e depressão no Brasil e no mundo entre 1990 e 2023: análise dos DALYs segundo sexo

AUTOR(ES) : **EDUARDO ALVES DA SILVA LELES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUCIA BIANCONI**

RESUMO: Os transtornos de ansiedade e depressão representam importantes causas de incapacidade em todo o mundo, impactando diretamente a qualidade de vida, a produtividade e a funcionalidade dos indivíduos. Nesse contexto, os Disability−Adjusted Life Years (DALYs) constituem um importante indicador epidemiológico de carga de doença, por combinar mortalidade e morbidade em uma única métrica. Cada DALY representa um ano de vida saudável perdido, permitindo quantificar o impacto de diferentes condições sobre a saúde da população. O presente trabalho teve como objetivo analisar a carga de doença relacionada à ansiedade e à depressão entre 1990 e 2023, comparando dados do Brasil e do cenário global para os transtornos de ansiedade em mulheres, e dados exclusivamente do Brasil para ansiedade em homens e depressão em ambos os sexos. Trata−se de um estudo epidemiológico descritivo baseado em recorte temporal de dados secundários. Foram avaliados os DALYs atribuíveis aos transtornos de ansiedade e depressão, segundo sexo, realizando−se comparação dos indicadores e de sua variação percentual ao longo do período analisado. Observou−se aumento progressivo dos DALYs relacionados à ansiedade e à depressão. Entre as mulheres brasileiras, os DALYs por ansiedade aumentaram de 2,79 em 1990 para 6,10 em 2023, enquanto no cenário global os valores passaram de 1,03 para 2,53. Entre os homens brasileiros, os DALYs por ansiedade aumentaram de 1,21 para 2,79 no mesmo período. Em relação à depressão, no Brasil, as mulheres apresentaram crescimento de 2,63 para 3,34, enquanto os homens passaram de 1,03 para 1,45. Em todos os grupos analisados, observou−se tendência de crescimento dos indicadores ao longo do período. Destaca−se ainda uma aceleração mais expressiva após 2020, especialmente nos transtornos de ansiedade e entre as mulheres, sugerindo possível impacto psicossocial associado à pandemia de COVID−19. O estudante autor participou da organização dos dados, análise comparativa dos indicadores epidemiológicos, interpretação dos resultados e elaboração do texto científico. Os achados evidenciam aumento relevante da carga de doença relacionada aos transtornos mentais nas últimas décadas, especialmente no Brasil. Conclui−se que ansiedade e depressão permanecem como importantes desafios de saúde pública, reforçando a necessidade de fortalecimento das políticas de promoção da saúde mental, prevenção, diagnóstico precoce e ampliação do acesso ao tratamento especializado.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION. GBD Compare. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5945**

TITULO:PREVALÊNCIA DE GENÓTIPOS DE HPV DE ALTO RISCO EM MULHERES ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **DANIEL CHEIDA GALVÃO SANCHES GARCIA,JULIA DE SOUZA DO AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO,MARCELO ALVES SOARES**

RESUMO: Introdução: O papilomavírus humano (HPV) é um vírus de DNA que infecta a pele e as mucosas e subdivide−se em alto e baixo risco para o desenvolvimento de câncer de colo de útero (CCU). O INCA estima 19.310 novos casos dessa neoplasia no triênio de 2026−2028, sendo considerado o terceiro câncer mais prevalente em mulheres no Brasil. O Sistema Único de Saúde (SUS) incorporou, em 2014, a vacina quadrivalente contra o HPV (tipos 6, 11, 16 e 18). Já em 2024, a genotipagem do DNA do HPV foi aprovada como estratégia de rastreamento precoce do vírus, o que trouxe um avanço tecnológico crucial ao substituir o modelo citopatológico tradicional. Objetivo: Avaliar a prevalência dos tipos de HPV de alto risco em mulheres atendidas na Atenção Básica no Rio de Janeiro. Métodos: Estudo transversal em que foram selecionadas mulheres submetidas à inserção de dispositivo intrauterino (DIU) em Clínicas da Família (CF) no Rio de Janeiro, Brasil, no período de dezembro de 2023 a maio de 2025. As amostras cervicovaginais foram coletadas do colo uterino e do fundo de saco vaginal com uso de swab. Previamente à coleta, foram levantados dados epidemiológicos das participantes, como idade, presença de parceiro fixo e paridade. A genotipagem do HPV foi realizada na Unidade de Oncovirologia do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Rio de Janeiro, utilizando a plataforma HS−12 da Mobius, capaz de identificar 37 genótipos de HPV por meio de hibridização reversa. Resultados: Foram incluídas 141 mulheres, a idade variou entre 15 e 48 anos, com média aproximadamente de 28 anos, as quais 79,4% (112/141) relataram possuir parceiro fixo; 75,1% (106/141) haviam engravidado pelo menos uma vez; 53,1% (75/141) receberam a vacina contra o HPV. A positividade para HPV foi de 55,3% (78/141), dentre esses 62,8% (49/78) são HPV de alto risco. Dentre essas mulheres, 53,8% (42/78) apresentaram mais de um genótipo de HPV detectado (multigenotipagem). Conclusões: Os genótipos de alto risco apresentaram elevada prevalência entre mulheres atendidas na Atenção Primária à Saúde no Rio de Janeiro, com predominância de genótipos não 16 e 18.

BIBLIOGRAFIA: 1.INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2023: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponívelem:https://www.gov.br/inca/pt−br/assuntos/cancer/numeros/estimativa 2.Stelze, Dominik et al. Estimates of the global burden of cervical cancer associated with HIV. The Lancet. 2020. https://doi.org/10.1016/S2214−109X(20)30459−9 3.Global estimates of incidence and mortality of cervical cancer in 2020: a baseline analysis of the WHO Global Cervical Cancer Elimination Initiative Singh, Deependra et al.The Lancet Global Health, Volume 11, Issue 2, e197 − e206

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5948**

TITULO:CONECTIVIDADE FUNCIONAL CEREBRAL E TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS−TRAUMÁTICO: UM ESTUDO DE NEUROIMAGEM FUNCIONAL

AUTOR(ES) : **AMANDA DE ALMEIDA AUGUSTO,MARY DJULY DOS SANTOS TERROSO,ALINE BASTOS,JOSÉ MAGALHÃES DE OLIVEIRA,ELIANE VOLCHAN,ALINE RODRIGUES CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL**

RESUMO: Indivíduos expostos a eventos traumáticos que desenvolvem Transtorno de Estresse Pós−Traumático (TEPT) apresentam prejuízo no engajamento em pistas de segurança, comprometendo a coordenação de respostas adaptativas importantes para a sobrevivência. Bastos et al. (2022) investigaram os correlatos neurais desse prejuízo. Pacientes com TEPT e controles trauma−expostos visualizaram fotos de corpos mutilados (valência negativa) e íntegros (neutra) em contexto ‘seguro’ e ‘aversivo’. As autoras identificaram, por ressonância magnética funcional, um correlato neural dessa falha no engajamento em pistas de segurança. Pacientes com TEPT, diferentemente dos controles, apresentaram aumento da atividade do giro supramarginal (SMG) para corpos mutilados mesmo no contexto seguro. Todavia, ainda é necessário investigar as redes de processamento cerebral envolvidas nessa falha. O objetivo deste trabalho é investigar a conectividade cerebral de pacientes com TEPT e controles trauma−expostos, comparando a visualização de fotos mutiladas e neutras, em contextos ‘aversivo’ e ‘seguro’. 20 pacientes com TEPT e 23 controles trauma−expostos visualizaram fotos de corpos íntegros (neutra) e mutilados (negativa), apresentadas por 250ms cada, em ordem aleatória de valência, seguidos de um ponto de fixação central (2−6s). Metade das fotos (15 neutras e 15 mutilados) era apresentada no contexto ‘aversivo’ (fotos descritas como reais) e o restante no contexto ‘seguro’ (descritas como produção cinematográfica), embora todas fossem reais. O experimento compreendeu 4 blocos (2 “aversivos” e 2 “seguros”), com duração média de 4,5 min cada (dados previamente coletados − Bastos et al., 2022). (CAAE N. 1.749.604, 28/09/2016). As imagens foram convertidas para o formato compatível com o software de análises, seguidas de correção da origem das coordenadas (SPM12/Matlab R2015a) e identificação dos eventos de interesse a partir dos arquivos de registro da tarefa. Foi realizado o pré−processamento utilizando a pipeline “ default preprocessing pipeline for volume−based analyses (direct normalization to MNI−space) ”, que consistiu no realinhamento espacial, correção do tempo de aquisição, detecção de outliers , segmentação direta, normalização para o espaço MNI e suavização. Nas próximas etapas, será investigada a conectividade funcional de regiões de interesse (amígdala, ínsula, giros cingulado e supramarginal) entre si e com todo o cérebro, comparando as valências e contextos dentro de cada grupo e entre os grupos, utilizando o software CONN v22.a. Resultados preliminares revelaram redução da conectividade do SMG com regiões temporais (TEPT) e aumento da conectividade com regiões pré−frontais (controles), ambos no contraste Aversivo_Mut>Safe_Mut, na análise Seed−to−voxel. Esta investigação contribuirá para compreender o processamento cerebral em indivíduos expostos a trauma, o que pode apoiar o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento do TEPT.

BIBLIOGRAFIA: BASTOS, A., MELLO DA SILVA, L., DE OLIVEIRA, J. M., et al. "Beyond Fear: Posttraumatic Stress Disorder Patients Fail to Engage in Safety Cues", SSRN Electronic Journal, 2022. DOI: 10.2139/ssrn.4017057.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5949**

TITULO:Correlação entre Dor Crônica, Distúrbios do Sono e Alterações em Estruturas Límbicas−talamocorticais

AUTOR(ES) : **ELISA VIEIRA ROCHA,CAROLINA SANZ,LUCAS REGO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS**

RESUMO: Definida como uma dor que persiste por mais de três meses, a dor crônica é um dos principais fatores que afetam a qualidade de vida de uma população, impactando, dentre outros aspectos, o sono. Paralelamente, já são reconhecidos mais de 90 distúrbios do sono diferentes, sendo que em geral estes estão relacionados à piora da condição de saúde mental e física dos indivíduos. A dor, então, pode comprometer a qualidade do sono, enquanto a privação de sono pode exacerbar a dor, gerando um ciclo vicioso já que ambos podem ser tanto causa quanto consequência um do outro. Trazendo enfoque sobre o sistema nervoso central (SNC), a amígdala, o hipocampo e o tálamodesempenham papéis importantes no processamento da informação nociceptiva. No entanto, o papel dessas estruturas em casos de dor crônica coexistente com distúrbios do sono ainda não está devidamente esclarecido. Diante disso, investigou−se uma correlação entre a alteração da amígdala, do tálamo e do hipocampo com a presença de dor crônica e distúrbios do sono. Essa avaliação foi feita por meio da análise quantitativa da alteração volumétrica dessas regiões cerebrais em pacientes em quatro quadros: (1) presença dor crônica e distúrbio do sono; (2) presença de dor crônica sem distúrbio do sono; (3) presença distúrbio do sono sem dor crônica; e (4) ausência de ambas as condições (controle). Foram identificadas alterações em todas as três regiões nos pacientes tanto com dor crônica quanto com distúrbios do sono, sendo o hipocampo o que apresentou o maior nível de alteração. Além disso, de forma diferenciada observou−se a interconexão entre as três regiões cerebrais com relação a ambos os casos clínicos, levando à maior compreensão e reforçando os resultados encontrados. Todos esses achados promovem a formação de um modelo onde as comorbidades de sono e dor refletem uma disfunção integrada límbico−thalamocortical ao invés de alterações isoladas em estruturas específicas.

BIBLIOGRAFIA: Seiger AN, Penzel T, Fietze I. Chronic pain management and sleep disorders. Cell Rep Med. 2024;5(10):101761. doi:10.1016/j.xcrm.2024.101761 Paul BK, Nunez−Ordaz MI, Samuel JR, Kolber BJ. Neuronal physiology of amygdala neurons in the context of injury and pain. Neurobiol Pain. 2025;18:100190. Published 2025 Jun 27. doi:10.1016/j.ynpai.2025.100190 Lenz FA, Dougherty PM, Meeker TJ, Saffer MI, Oishi K. Neuroscience of the human thalamus related to acute pain and chronic "thalamic" pain. J Neurophysiol. 2024;132(6):1756−1778. doi:10.1152/jn.00065.2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5953**

TITULO:CORPO, MOVIMENTO E APRENDIZAGEM: AS CONTRIBUIÇÕES DE JEAN PIAGET PARA A PSICOMOTRICIDADE E PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA.

AUTOR(ES) : **CAROLINA SILVA IMPIERI,GABRIELA DA SILVA CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO MARTINS PORTO LUSSAC**

RESUMO: A compreensão do desenvolvimento infantil e dos processos de aprendizagem t ê m sido amplamente discutidas nas áreas da Psicologia, Educação e Educação Física. Nesse contexto, as contribuições de Jean Piaget destacam−se por defenderem que a criança possui papel ativo na construção do conhecimento, desenvolvendo−se por meio da interação e da integração com o meio e das experiências corporais. Durante os estudos realizados na disciplina de Psicomotricidade do curso de Licenciatura em Educação Física da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ foram analisadas as teorias de Piaget e suas relações com o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo social da criança, servindo de base e motivando o desenvolvimento deste trabalho. Deste modo, o objetivo dest e trabalho foi a nalisar as contribuições de Jean Piaget para a P sicomotricidade e para a Educação Física , compreendendo de que maneira sua teoria do desenvolvimento cognitivo influencia o desenvolvimento infantil e as práticas pedagógicas da Educação Física. Sendo assim, o presente estudo caracteriza−se como uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e descritivo. Foram realizadas leituras e análises de livros, artigos científicos e produções acadêmicas relacionadas às teorias de Jean Piaget, ao desenvolvimento infantil e à P sicomotricidade , correlacionando seus principais conceitos às práticas pedagógicas da Educação Física. A análise da literatura permitiu identificar que as contribuições de Jean Piaget permanecem amplamente utilizadas nos estudos sobre psicomotricidade e desenvolvimento infantil. Os trabalhos analisados destacam que o movimento é compreendido como elemento fundamental para o desenvolvimento da inteligência , já que a aprendizagem ocorre em grande parte por meio das ações corporais. Observou−se ainda que os conceitos de assimilação, acomodação e equilibração contribuem para a compreensão da forma como a criança organiza e adapta seus esquemas mentais diante das experiências vividas. Verificou−se também que o brincar, os jogos e as atividades corporais favorecem o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social, contribuindo para a autonomia, a criatividade e a construção das relações interpessoais e com o meio ambiente . Nesse contexto, identificou−se a relevância da P sico motricidade e da Educação Física no desenvolvimento integral da criança, por meio da valorização do corpo e do movimento como elementos associados ao processo de aprendizagem. Conclui−se que as contribuições de Jean Piaget permanecem atuais e relevantes para a P sico motricidade e para a Educação Física, uma vez que os estudos analisados evidenciam a importância do movimento e das experiências corporais nos processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Sua s teoria s reforça m o papel ativo da criança na construção do conhecimento e contribu em para a fundamentação de práticas pedagógicas que valorizam o desenvolvimento integral, a autonomia e a participação do sujeito no processo educativo.

BIBLIOGRAFIA: PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. PIAGET, Jean; INHELDER, Bärbel. A psicologia da criança. 18ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. ROMAZZI−CHUAROTTINO, Zélia. Piaget segundo seus próprios argumentos. Psicologia USP, v. 21, n. 1, p. 11−30, mar. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5954**

TITULO:DESINSTITUCIONALIZAÇÃO SEM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA AUTOETNOGRAFIA DA GESTÃO DO CUIDADO

AUTOR(ES) : **GILMARA GARCIA ROCHA,RAFAEL RODRIGUES DA COSTA,JAMES GOMES DA ARAIJO,NEIDE VERCOSA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE DA SILVA**

RESUMO: Introdução : Este estudo analisa as repercussões do processo de desinstitucionalização de oito pessoas com histórico de internação psiquiátrica de longa permanência em Areal (RJ), município de pequeno porte que não dispõe de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). A pesquisa tem como referência a experiência da autora enquanto gestora municipal de saúde, responsável pela implantação de um Serviço Residencial Terapêutico (SRT) tipo II e pela organização da rede local de atenção psicossocial.O processo de desinstitucionalização envolveu três eixos principais: implantação do SRT, capacitação e alinhamento das equipes envolvidas e elaboração/atualização dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) dos residentes. O estudo objetiva analisar as repercussões dessa experiência, descrever sua implementação em um território cuja assistência em saúde mental se apoia predominantemente na Atenção Básica e em um hospital geral, e apontar desafios, possibilidades e demandas emergentes em um município misto, com áreas urbanas e rurais e cerca de 11.828 habitantes. Metodolodia: Trata−se de uma pesquisa qualitativa, retrospectiva, baseada no método da autoetnografia. A coleta de dados foi realizada por meio de relato autoetnográfico, análise documental textual−iconográfica e diário de campo.Os resultados demonstram que a internação prolongada privou essas pessoas de liberdade, convivência familiar, autonomia e individualidade. Entre os residentes, foram identificados casos de uso abusivo de álcool, autismo e outras condições que, historicamente, receberam tratamento inadequado em instituições psiquiátricas. A desinstitucionalização possibilitou o resgate da dignidade, da autonomia e da participação social, permitindo que os moradores retomassem atividades cotidianas, desenvolvessem projetos de vida e exercessem o direito de escolha. Um dos principais desafios foi a ausência de CAPS. Para enfrentar essa limitação, o município fortaleceu o matriciamento em saúde mental e descentralizou o cuidado para as Unidades de Saúde da Família, promovendo ações interdisciplinares e intersetoriais, além da capacitação permanente de profissionais da saúde, assistência social, educação, Guarda Municipal e serviços de urgência.Como produto técnico,/contrapartida social , destaca−se: a reintegração dos residentes à vida comunitária, com participação em espaços públicos e atividades sociais, além da sensibilização da população para o entendimento do SRT como moradia e não como instituição de internação, fortalecendo o cuidado em liberdade e a articulação intersetorial.

BIBLIOGRAFIA: AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ. 2010. 117p.1. AMARANTE, P. Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Escola Nacional de Saúde Pública, Fiocruz. R. Leopoldo Bulhões 1480, Manguinhos. 21041−210 Rio de Janeiro RJ Brasil. pauloamarante@gmai l.com eDescrição: SCImago imageMônica de Oliveira Nunes Universidade Federal da Bahia, Instituto de Saúde Coletiva. Salvador BA Brasil. Disponível: https://www.scielo.br/j/csc/a/t DnNtj6kYPQyvtXt4JfLvDF/# . Acesso em: 20 de junho de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5955**

TITULO:AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CITOTÓXICO E SELETIVO DO EXTRATO AQUOSO DE AGONIADA (HIMATANTHUS LANCIFOLIUS) EM LINHAGEM CELULAR DE CÂNCER DE MAMA HORMÔNIO−DEPENDENTE

AUTOR(ES) : **YASMIN BURKE RIBEIRO HARADA,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LUAN ALVES PASSOS,CHRISTIAN FERREIRA,ELIANE FIALHO**

RESUMO: O câncer é uma das principais causas de mortalidade no mundo, sendo o câncer de mama a principal causa de morte por câncer em mulheres (1). No Brasil, são esperados cerca de 78.610 novos casos por ano, representando um importante problema de saúde pública (2). A hormonioterapia é amplamente utilizada no tratamento de tumores hormônio−dependentes, atuando por meio da modulação ou inibição da ação do estrogênio e da progesterona. Contudo, devido à sua ação sistêmica, podem ocorrer efeitos colaterais significativos. Dessa forma, a busca por estratégias terapêuticas mais seletivas e menos tóxicas permanece um importante desafio na oncologia. A utilização de chás na medicina popular é uma prática milenar. Espécies como a Himatanthus lancifolius, popularmente conhecida como agoniada, são tradicionalmente utilizadas por suas propriedades emenagogas, anti−inflamatórias e anti−climatéricas (3). O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do extrato aquoso de H. lancifolius (EAHL) em linhagens celulares de câncer de mama. O material vegetal seco foi adquirido em um comércio local do Rio de Janeiro. Para o preparo das infusões, utilizou−se a proporção de 1 g para 100 mL de água Milli−Q, a 60 °C por 20 min. Para os ensaios biológicos, foram utilizadas células tumorais de mama humana MCF−7 (hormônio−dependente) e MDA−MB−231, bem como a linhagem epitelial de mama não tumoral MCF−10A. A citotoxicidade foi avaliada pelo ensaio de MTT, ensaio de migração e unidade formadora de colônias por wound healing e cristal violeta, respectivamente. A produção de espécies reativas de oxigênio (EROS), o ciclo celular e a morte celular foram analisados por citometria de fluxo. A morfologia das células foi observada utilizando microscópio óptico por meio de coloração May−Grunwald−Giemsa. Os dados foram analisados por teste t de Student ou ANOVA, com o uso do software GraphPad Prism 9.0. O EAHL apresentou citotoxicidade em células tumorais de mama MCF−7 e MDA−MB−231 de forma dose dependente, com IC50 de 724.83 ± 38.88 µg/mL e 971.50 ± 81.11 µg/mL, após 48 h de tratamento, respectivamente. Na linhagem MCF−10A, o EAHL apresentou IC50 de 1641 ± 104,1 µg/mL, após 48 h de tratamento. O EAHL apresentou índice de seletividade de 2,26 para MCF−7 e 1,69 para MDA−MB−231. Adicionalmente, na linhagem MCF−7, EAHL reduziu em 2,78 vezes a produção de EROS, aumentou em 14 vezes a população de células para sub−G0/G1, indicando possível morte por apoptose. Foram observados prejuízos na capacidade de formação de colônias, redução da migração celular e alterações morfológicas, como fragmentação do núcleo e perda da integridade celular, sugestivo para possível processo de morte celular. EAHL aumentou em 6 e 12 vezes a marcação de células para Anexina−V+ e Anexina−V/PI+, o que sugere morte por apoptose e apoptose tardia. Os resultados, portanto, evidenciam o efeito in vitro da infusão da agoniada sobre células tumorais de mama responsivas a hormônios. Participação em todas as etapas do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: 1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Global Health Estimates 2024: global cancer burden growing, amidst mounting need for services. Genebra: OMS, 2024. Disponível em: https://www.who.int/news/item/01−02−2024−global−cancer−burden−growing−−amidst−mounting−need−for−services. Acesso em: 01 jun. 2026. 2. MARTINS, L. F. L. et al. Perfil epidemiológico da incidência de câncer no Brasil e regiões: estimativas para o triênio 2026−2028. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 72, n. 2, p. e025587, 2026. 3. ALMEIDA, M. Z. Plantas medicinais: abordagem histórico−contemporânea. In: DI STASI, L. C.; OLIVEIRA, G. P. (org.). Plantas medicinais. 3. ed. Salvador: EDUFBA, 2011. p. 34−66.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5959**

TITULO:Relação entre ingestão proteica e composição corporal em adolescentes atletas de futebol com e sem acompanhamento nutricional.

AUTOR(ES) : **GIOVANNA ANUNCIACAO LUCCHINI,WLADIMIR SILVA DE BULHOES CARVALHO,ALINE DAVILA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JÉSSICA SANT' ANNA DOMINGOS,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: As recomendações proteicas para atletas são superiores às da população geral devido sua necessidade na síntese, hipertrofia muscular e no suporte aos estoques de glicogênio [1]. Esse contexto favorece a supervalorização desse macronutriente baseado na crença de que maior consumo resulta em maior massa muscular. Entretanto, essa relação não é linear, e ingestões acima das recomendações nem sempre promovem melhora da composição corporal [3]. Assim, torna−se relevante avaliar a relação entre ingestão proteica e composição corporal no contexto esportivo. Objetivo: Avaliar a relação entre ingestão proteica e composição corporal de adolescentes atletas, comparando indivíduos com e sem acompanhamento nutricional. Métodos: Estudo observacional transversal com adolescentes atletas de futebol (n=40), divididos em dois grupos: com acompanhamento nutricional (CN) (n=20) e sem acompanhamento nutricional (SN) (n=20). A ingestão proteica foi estimada por recordatório alimentar de 24 horas em três dias, expressa em g/kg/dia. A composição corporal foi avaliada por absorciometria por dupla emissão de raios X (DXA), considerando massa magra (MM), massa livre de gordura (MLG) e massa gorda (MG). As comparações entre grupos utilizaram testes estatísticos adequados à distribuição dos dados, e as associações foram avaliadas por correlação. As análises foram realizadas no RStudio, com nível de significância de 5%. O primeiro autor participou da coleta dos recordatórios alimentares, da tabulação dos dados e da descrição dos resultados em conjunto com os demais colaboradores. Resultados: A amostra foi homogênea, sem diferenças entre CN e SN nas variáveis antropométricas e de ingestão proteica (p>0,05). A ingestão proteica foi elevada (3,02 ± 1,02 g/kg) e em 90% da amostra acima das recomendações. Observou−se correlação negativa significativa entre ingestão proteica e MLG (r=−0,460; p=0,003) e MG (r=−0,653; p Conclusão: Embora 90% dos atletas apresentassem ingestão proteica acima das recomendações, não foram observadas melhores características de composição corporal associadas ao elevado teor de proteínas na dieta [2]. O excesso proteico, sem orientação nutricional, pode refletir um padrão alimentar desequilibrado, com déficit energético global e restrição de carboidratos, levando o organismo a utilizar proteínas como substrato energético via gliconeogênese, comprometendo sua função estrutural [2]. Esse cenário pode prejudicar a síntese muscular e explicar a correlação negativa observada com a MLG, reforçando a importância do acompanhamento nutricional individualizado.

BIBLIOGRAFIA: [1] American Diabetes Association. (2016). Standards of Medical Care in Diabetes—2016. Diabetes Care, 39(Supplement 1), S1−S119. DOI: 10.2337/dc16−S001 [2] Morton RW, Murphy KT, McKellar SR, et al. A systematic review, meta−analysis and meta−regression of the effect of protein supplementation on resistance training−induced gains in muscle mass and strength in healthy adults. British Journal of Sports Medicine. 2018;52(6):376−384. [3]Egan, B. (2016), Ingestão de proteína para atletas e adultos ativos: conceitos atuais e controvérsias. Nutr Bull, 41: 202−213. https://doi.org/10.1111/nbu.12215

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5960**

TITULO:EXPRESSÃO RECOMBINANTE DA SEQUÊNCIA COMPLETA DA PROTEÍNA E DO VÍRUS ZIKA INSERIDA EM BICAMADA LIPÍDICA

AUTOR(ES) : **TALITA DE SOUZA CAVALCANTE,MARIA EDUARDA RONCORRONI PORTO**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA SANTOS DE FREITAS**

RESUMO: O vírus zika (ZIKV) é um arbovírus envelopado de simetria icosaédrica cujo genoma é constituído por uma fita simples de RNA de polaridade positiva (+ssRNA), o qual codifica uma poliproteína que será clivada em três proteínas estruturais (C, prM/M e E) e sete proteínas não estruturais (NS1, NS2A, NS2B, NS3, NS4A, NS4B e NS5). Classificado como um arbovírus de grande relevância epidemiológica no território brasileiro, o ZIKV é um representante do gênero Flavivirus , pertencente à família Flaviviridae . Sua entrada na célula hospedeira é mediada pela proteína E, que reconhece receptores de superfície e promove a internalização por endocitose. Subsequentemente, a acidificação do meio promove transições conformacionais na estrutura protéica, o que culmina na fusão entre os envelopes viral e citoplasmático, levando a liberação do material genético para o citoplasma, onde o RNA irá atuar como RNAm para a síntese protéica.Visando elucidar a função da proteína E no processo de fusão de membrana, o presente projeto visou abordar todo o fluxo de trabalho desde a expressão até a purificação em alta homogeneidade da proteína de interesse. O sistema de expressão foi estabelecido pela transformação de células de Escherichia coli com o plasmídeo pET32, seguido pelo cultivo em meio Luria−Bertani até que a densidade óptica (DO) atingisse o valor ideal para a indução. Após a conclusão do processo de expressão, foi coletada a amostra por centrifugação . Consecutivamente, realizou−se a purificação via ultracentrifugação em gradiente de sacarose, uma técnica de alta resolução que separa partículas com base em suas densidades de equilíbrio. Este método é essencial para distinguir as frações de membrana, uma vez que a membrana externa possui uma densidade distinta da membrana interna. Ao submeter a amostra ao gradiente, cada componente irá migrar até atingir a camada de densidade correspondente à sua própria, permitindo o fracionamento seletivo dessas membranas. Dessa forma, foi possível isolar a proteína E, que se encontrava especificamente inserida na membrana externa. Além disso, empregou−se a metodologia de expressão em meio mínimo marcado com 15N, visando realizar análises estruturais de espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), baseado no assinalamento da proteína isotopicamente marcada. Por fim, para a validação dos procedimentos anteriores, a amostra foi analisada por eletroforese em gel de poliacrilamida sob condições desnaturantes (SDS−PAGE), permitindo a confirmação da massa molecular e do perfil de pureza da amostra. Para estudos posteriores, o projeto tem como perspectivas futuras analisar a caracterização detalhada da estrutura da proteína, realizando análises por Microscopia Eletrônica de Transmissão e espectroscopia de RMN.

BIBLIOGRAFIA: 1. Agrelli A, de Moura RR, Crovella S, Brandão LAC. ZIKA virus entry mechanisms in human cells. Infect Genet Evol. 2019 Apr;69:22−29. doi: 10.1016/j.meegid.2019.01.018. Epub 2019 Jan 15. PMID: 30658214. 2. Hamel R, Dejarnac O, Wichit S, Ekchariyawat P, Neyret A, Luplertlop N, Perera−Lecoin M, Surasombatpattana P, Talignani L, Thomas F, Cao−Lormeau VM, Choumet V, Briant L, Desprès P, Amara A, Yssel H, Missé D. Biology of Zika Virus Infection in Human Skin Cells. J Virol. 2015 Sep;89(17):8880−96. doi: 10.1128/JVI.00354−15. Epub 2015 Jun 17. PMID: 26085147; PMCID: PMC4524089.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5963**

TITULO:ANÁLISE COMPARATIVA DA ESTABILIDADE CONFORMACIONAL E DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA DE BIOSSIMILARES DE L−ASPARAGINASE TIPO II DE Escherichia coli

AUTOR(ES) : **LUISA MELO REIS,TALITA STELLING DE ARAUJO,RAFAEL ALVES DE ANDRADE,LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA CATHARINNA DA COSTA NOVAES,MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Desde a sua introdução, múltiplas formulações de L−asparaginase (EcA2) foram aprovadas, porém estudos comparativos revelam diferenças farmacocinéticas e farmacodinâmicas marcantes entre os biossimilares. No Brasil, o SUS importou Aginasa® até o início de 2017, quando uma grave escassez de oferta forçou a mudança para Leuginase® — um produto posteriormente suspenso devido a preocupações com eficácia e segurança. Em 2018, Zenatti et al. demonstraram que as preparações de Leuginase® continham níveis mais elevados de contaminantes proteicos da célula hospedeira, provocavam reações imunes mais intensas e apresentavam atividade plasmática in vivo três vezes menor, apesar de igualar a potência in vitro da Aginasa®. No mesmo ano, Cecconello et al. detectaram atividade plasmática terapêutica em 81% das amostras de Aginasa®, mas em apenas 3% dos lotes de Leuginase®, ressaltando a necessidade crítica de monitoramento contínuo da atividade enzimática durante a terapia da leucemia linfoblástica aguda. Para investigar os mecanismos moleculares subjacentes a essas diferenças, nosso grupo iniciou um estudo comparativo biofísico entre Aginasa® e Leuginase®. Observamos variações distintas na massa molecular, dinâmica molecular, estado de oligomerização e composição de excipientes. Notavelmente, alterações induzidas por excipientes na alça N−terminal — que atua como uma tampa sobre o sítio ativo — modulam a conformação da enzima em solução. O sequenciamento por espectrometria de massa também revelou que Aginasa® apresenta duas substituições de aminoácidos, N64D e S252T, em comparação com Leuginase®. OBJETIVOS: Nosso estudo visa produzir essas variantes de EcA2 identificadas nos biofármacos Aginasa® e Leuginase® e comparar sua integridade estrutural, dinâmica conformacional, estabilidade térmica e atividade enzimática. MATERIAL E MÉTODOS: As variantes de EcA2 (4M referente à Aginase® e 2M à Leuginase®) foram expressas na cepa E. coli BL21 (DE3) e purificadas por interação hidrofóbica e cromatografia de troca iônica. A atividade enzimática foi quantificada por absorciometria direta de asparagina, a estrutura tridimensional foi avaliada por espectroscopia de RMN e a estabilidade térmica foi avaliada por fluorescência intrínseca. RESULTADOS: A EcA2 de ambos os biossimilares apresentou atividade específica e conformação global semelhantes, conforme investigado por espectrofotometria e RMN. No entanto, a variante 2M apresentou diferença estatisticamente significativa na estabilidade térmica quando comparada à variante 4M, bem como perfil distinto de distribuição oligomérica. CONCLUSÃO: A diferença na atividade in vivo dessas variantes de EcA2 pode estar relacionada à diferença na estabilidade conformacional e/ou a outros efeitos relacionados às suas formulações.

BIBLIOGRAFIA: 1) DOI: 10.1016/j.ebiom.2018.03.005. 2) DOI: 10.1016/S1470−2045(18)30584−9. 3) DOI: 10.1016/j.bpc.2023.107041.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5967**

TITULO:APLICAÇÃO DE FICOCIANINA E BIOPOLÍMEROS MICROBIANOS EM PREPARAÇÕES COSMÉTICAS PARA A FIBRA CAPILAR

AUTOR(ES) : **SILAS DONATO DA SILVA,VERONICA DA SILVA CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **ALANE BEATRIZ VERMELHO**

RESUMO: O cabelo é um dos principais elementos que compõem a identidade dos seres humanos. Ele desempenha um papel importante na autoestima de várias pessoas, sendo considerado uma “moldura” para o rosto e contribuindo para a forma como o indivíduo se expressa e se apresenta ao mundo. Apesar de extremamente resistentes, os fios de cabelo são um tecido morto, sem metabolismo ativo, não possuindo a capacidade de se regenerar após serem danificados. Quando expostos a diversos fatores ambientais, sejam físicos (altas temperaturas de chapinhas e secadores), químicos (como procedimentos de descoloração, tintura ou alisamento) ou a radiação ultravioleta (UV), podem ocorrer alterações no brilho, resistência, elasticidade e porosidade do fio. Logo, é necessário a realização de tratamentos para recuperação ou utilização de produtos cosméticos que visam mitigar os efeitos deletérios à haste capilar, promovendo a manutenção do aspecto saudável da fibra. Nesse cenário, compostos de origem microbiana apresentam−se como excelentes opções sustentáveis e altamente eficientes para serem incorporados às formulações cosméticas voltadas para o tratamento e prevenção de danos às fibras capilares. Os microrganismos sintetizam uma ampla gama de bioprodutos (biossurfactantes, polissacarídeos, enzimas, pigmentos e outros) com múltiplas aplicações nas mais diversas áreas industriais, incluindo a indústria cosmética. A ficocianina, um biopigmento de cor azul extraído de microalgas, possui propriedades antimicrobianas, anti−inflamatórias, antioxidantes e fotoprotetoras. Assim, o pigmento fornece uma potencial capacidade de neutralizar os radicais livres e proteger os fios contra os efeitos prejudiciais da radiação UV. Já o biopolímero esquizofilana, um homopolissacarídeo ramificado composto de glicose produzido por Schizophyllum commune , pode contribuir para a preservação da estrutura e da umidade natural do fio. Esse homoglucano possui propriedades bioativas imunomoduladoras, antivirais e antitumorais. Além disso, apresenta estabilidade térmica, alta viscosidade e capacidade de formação de filmes impermeáveis, podendo ser utilizados em cosméticos como espessantes e para promover a formação de uma película oclusiva que evita a perda de água. Portanto, o presente estudo tem como objetivo analisar os potenciais de aplicação de ficocianina e de esquizofilana, em associação, no desenvolvimento de formulações cosméticas capilares multifuncionais, com propriedades antioxidantes, hidratantes, filmógenas e fotoprotetoras, além de gerar dados sobre a segurança, eficácia e estabilidade. Para isso, serão realizados testes na fibra capilar de um cosmético desenvolvido com concentrações de 2% de biopigmento e de 5% de biopolímero. Espera−se que a incorporação dos dois compostos possa favorecer a estabilidade da formulação e promover uma melhor interação do produto com a fibra capilar, contribuindo para a proteção contra danos oxidativos e melhora das propriedades sensoriais do cabelo.

BIBLIOGRAFIA: 1. KLEIJBURG, Fleur E. L.; WÖSTEN, Han A. B. The versatility of Schizophyllum commune in nature and application. Fungal Biology Reviews, [s. l.], v. 53, art. 100431, p. 1−9, set. 2025. 2. FERNANDES, Raquel et al. Exploring the benefits of phycocyanin: from Spirulina cultivation to its widespread applications. Pharmaceuticals, Basileia, v. 16, n. 4, art. 592, p. 1−25, abr. 2023. 3. RAMOS, Nathana Cindy Barros Silva et al. Impact of ultraviolet radiation-induced damage to hair fiber integrity: A multi-technique physicochemical characterization of surface and cortex properties. International Journal of Cosmetic Science, p. e70104, 14 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5968**

TITULO:OLHAR PARA O PASSADO E ESPERANÇAR O FUTURO: UMA AD−MIRAÇÃO DO V ENCONTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO INFANTIL

AUTOR(ES) : **JOSE PEDRO CUSTODIO NAVEGA,LAYLA DOS ANJOS,MARIANA GATTO LEMOS DE SOUZA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo ad−mirar (Freire, 2013) o evento “V Encontro de Educação Física e Educação Infantil” (V EEFEI), realizado em 2025, pelo projeto de extensão “Kitangu: Educação Física na Educação Infantil”, em busca de pistas sobre as dialogicidades tecidas por tal ação. Considera−se que “ad−mirar”, segundo Paulo Freire (2013), é objetivar a realidade para apreendê−la enquanto campo de ação e reflexão. Neste caso, implica afastar−se do objeto de estudo em que se esteve anteriormente imerso, o V EEFEI, para lançar olhares investigativos, a fim de construir uma análise mais aprofundada acerca de tal objeto cognoscível. Essa ação de extensão, que chegou à quinta edição no ano de 2025, reúne pesquisas e experiências acerca da Educação Física escolar e da Educação Infantil e teve como tema: “O terreno da Infância − Como temos pisado nesse chão?”. Realizado nos dias 7 e 8 de novembro, o V EEFEI contou com ações diretamente no chão da escola pública, em diálogo com estudantes da Educação Infantil, professores/as em formação e professores/as da Educação Básica, e ações na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), incluindo uma roda de conversa, a apresentação de comunicações orais e uma mesa de encerramento. Em geral, o evento teve como público−dialogante os/as estudantes da Educação Infantil, professores/as da Educação Básica, professores/as em formação inicial (licenciandos/as), além de professores/as, técnicos/as e pesquisadores/as do Ensino Superior. Tendo isso à vista, Freire (2019) vem nos convocando a pensar a dialogicidade enquanto cerne nas relações entre educadores/as, educadores/as em formação inicial (extensionistas) e educandos/as nas ações de extensão, exaltando, portanto, a construção coletiva de conhecimentos a partir de pronúncias (Freire, 2019) diversas. Sarti (2020), ao se debruçar sobre a dialogicidade, elenca três dimensões possíveis: institucional, no diálogo com a instituição que o projeto integra; escolar, no diálogo com os diferentes sujeitos da Educação Básica; e profissional, no diálogo com professores/as da Educação Básica. Diante disso, ao voltarmos o olhar para o V EEFEI, torna−se possível identificar diferentes frentes dialógicas constituídas pelo evento, o qual parece ter viabilizado a consolidação das três dialogicidades anteriormente mencionadas, ao promover interlocuções com uma instituição de Ensino Superior, com educadores/as e com comunidades escolares. Em síntese, ao olhar para o passado por meio da ad−miração do V EEFEI, foi possível reconhecer as dialogicidades construídas ao longo dos dois dias de evento e sua potência como espaço de encontro entre Universidade, Escola e seus diferentes sujeitos. Esse exercício analítico permite esperançar o futuro e seguir cultivando ações de extensão comprometidas com o encontro, a escuta e a produção coletiva de conhecimentos.

BIBLIOGRAFIA: Freire, P. Extensão ou comunicação. 18ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. Freire, P. Pedagogia do Oprimido. 71ª. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019. Sarti, R. A extensão universitária e a formação de professores de educação física: ensaios do ad−mirar. In: Carvalho, R. M.; Palma, A. ; Cavalcanti, A. S. S. (Org.). Educação Física, soberania popular, ciência e vida. 1ed.Niterói: INTERTEXTO, 2022, v. , p. 124−133.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5971**

TITULO:Desenvolvimento de Ferramenta de Análise Genômica Aplicada ao Genoma da Ayahuasca

AUTOR(ES) : **LEONARDO GABRIEL DE MACENA RODRIGUES,SERGIO AUGUSTO SCHUABA JUNIOR,JOAO GISBERT DE AZEVEDO,PEDRO DE ABREU CÔRTES BARROS**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO PROSDOCIMI**

RESUMO: Ayahuasca é uma bebida psicoativa de origem amazônica normalmente usada em rituais indígenas e com grande significado cultural, espiritual e terapêutico. Sua preparação envolve, principalmente, duas plantas: Banisteriopsis caapi e Psychotria viridis, e tem como um dos princípios psicoativos a harmina. O sequenciamento completo do genoma de B. caapi foi realizado, possibilitando a análise genômica e proposta da via biossintética envolvida na produção de harmina. O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma ferramenta computacional para análise genômica e metabólica, utilizando o genoma da ayahuasca como caso de teste e validação. A ferramenta integra diferentes etapas da análise, como a busca por sequências homólogas, predição estrutural e análise de interações moleculares. Outros objetivos incluem: Identificar e caracterizar genes da via biossintética no genoma sequenciado; Realizar análises de homologia por BLAST contra as sequências de aminoácidos dos proteomas de referência; Alinhar e comparar sequências para análise filogenética; Predizer estruturas tridimensionais das proteínas identificadas; Realizar análise de docking molecular e caracterização química dos compostos−alvo. O fluxo de análise foi implementado como uma pipeline em Python. Foi criado um arquivo de configuração com dados de compostos, proteínas e organismos, utilizado como base para todas as análises. A análise genômica inicial segue a seguinte ordem: Construção do Banco de Dados de Proteínas; Execução do BLASTn; Filtragem dos Resultados; Extração de Sequências; Alinhamento Múltiplo de Sequências. Após pesquisas na literatura, foi possível inferir a via biossintética da harmina, que inclui as proteínas SARD4−like, Acetilserotonina O−metiltransferase−like, Strictosidina sintase−like, Triptamina 5−hidroxilase−like, Triptofano descarboxilase e uma Peroxidase. Cada proteína é analisada individualmente, com sequências obtidas do UniProt de organismos controle, como Oryza sativa, Arabidopsis thaliana e Catharanthus roseus e comparadas contra as sequências de aminoácidos do proteoma de B. caapi. As análises físico− e bioquímicas indicaram que todas as reações propostas possuem energias muito próximas das reações de referência (|ΔΔG| máximo = 0,15). Além disso, as estruturas foram preditas usando o AlphaFold, o que permitiu a caracterização estrutural, com a comparação entre a proteína de interesse e de referência e análise do sítio ativo. O Docking e análise dos parâmetros de ligação também foram automatizados com o AutoDock Vina e o Boltz, porém, ainda estão sendo realizadas comparações com outras fontes para validar e avaliar os resultados. O projeto se encontra em andamento e, para próximas etapas, será calculado um score para a probabilidade de cada reação em cada enzima proposta ser possível, mesclando resultados do Boltz, Vina, análise termodinâmica e estrutural. Após, pretende−se consolidar os resultados em uma plataforma de análise reutilizável para outros genomas.

BIBLIOGRAFIA: Callaway (2005); Riba et al. (2012); Prosdocimi (2025).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5976**

TITULO:Rastreamento de câncer de colo uterino: relato de experiência sobre a utilização do teste de DNA−HPV por autocoleta

AUTOR(ES) : **VITORIA APARECIDA SANTOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA,CARINA BULCAO,YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO**

RESUMO: Introdução: O câncer do colo do útero permanece como importante problema de saúde pública, especialmente em populações com menor acesso aos serviços de saúde. Apesar da existência de programas de rastreamento no Brasil, muitas mulheres ainda encontram barreiras para realizar o exame preventivo convencional, o que impacta negativamente a detecção precoce das lesões precursoras. Nesse contexto, estratégias inovadoras, como o teste de DNA−HPV por autocoleta, surgem como alternativa para ampliar a cobertura do rastreamento e favorecer o acesso ao cuidado. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de graduação na participação da implementação do teste de DNA−HPV por autocoleta em comunidades do município de Niterói, RJ. Método: Trata−se de um relato de experiência de acadêmicos de graduação vinculados ao projeto de pesquisa "Rastreamento do câncer do colo do útero: a utilização do teste de DNA−HPV por autocoleta", desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A experiência ocorreu [informar o período] em cinco comunidades localizadas no município de Niterói, RJ. O projeto possui delineamento longitudinal e contempla mulheres entre 25 e 64 anos que nunca realizaram rastreamento ou estavam há três anos ou mais sem realizar o exame preventivo. A atuação discente envolveu ações de aproximação com a comunidade, orientação das participantes sobre os objetivos da pesquisa, explicação do uso do dispositivo de autocoleta, acompanhamento do processo de coleta e apoio às atividades educativas relacionadas à prevenção do câncer do colo do útero. O dispositivo foi entregue às participantes, que realizaram a coleta do material cérvico−vaginal de forma autônoma, posteriormente encaminhado para análise molecular e detecção do DNA do HPV. Resultados: Até o momento, observam−se potencialidades relacionadas à maior aproximação entre universidade e comunidade, ao fortalecimento da educação em saúde e ao incentivo à autonomia feminina no cuidado com o próprio corpo. Espera−se ampliar a adesão ao rastreamento, especialmente entre mulheres com dificuldades de acesso aos serviços de saúde ou resistência ao exame ginecológico convencional. Além disso, o contato direto com as participantes tem possibilitado identificar dúvidas, receios e fatores que interferem na realização do rastreamento. Considerações finais: A experiência evidencia que a autocoleta para o teste de DNA−HPV representa uma estratégia promissora para ampliar o acesso ao rastreamento do câncer do colo do útero e fortalecer as ações de promoção da saúde. A participação de acadêmicos de graduação contribui para a formação profissional ao integrar conhecimento científico, educação em saúde e atuação comunitária, além de favorecer reflexões sobre equidade e acesso aos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho CF et al. Cervical cancer screening with HPV test: updates on recommendations. Rev Bras Gynecol Obstet. 2022. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Corrêa FM et al. Cervical cancer screening, treatment and prophylaxis in Brazil. Front Med. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5978**

TITULO:IMPACTOS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NO TRATAMENTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **BERNARDO CAMPOS CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **GERSON HAYASHI**

RESUMO: A apneia obstrutiva do sono (AOS) é um distúrbio caracterizado pelo colapso das vias aéreas superiores, resultando em episódios de hipoxemia e fragmentação do sono , além de estar associado a graves riscos cardiovasculares e metabólicos. O objetivo deste trabalho é revisar, de forma narrativa, os impactos do avanço maxilomandibular (AMM) como tratamento da AOS, analisando sua eficácia clínica, as alterações anatômicas resultantes e as repercussões na qualidade de vida dos pacientes. A busca por material foi realizada na plataforma PubMed, com termos como "orthognatic surgery" e "OSA". Foram selecionados 13 artigos com texto completo disponível na integra após a aplicação de critérios de elegibilidade. O estudo envolve pacientes com AOS moderada a grave, em indivíduos com deformidades ou com baixa aderência ou falha no tratamento com CPAP. A cirurgia ortognática, embora mais invasiva, compara−se ao CPAP por oferecer uma solução permanente, eliminando a necessidade de uso vitalício de dispositivos. Volumetricamente, a cirurgia expande a estrutura esquelética, tracionando a base da língua e o palato mole, o que resulta em um aumento real do espaço aéreo posterior, inclusive em avaliações em posição supina. Comparado a cirurgias de partes moles, o AMM demonstra maior eficácia por tratar diretamente a obstrução esquelética estrutural. Seus resultados indicam uma redução de eventos por hora no Índice de Apneia e Hipopneia (IAH) e taxas de sucesso clínico superiores a 80% . A introdução do Planejamento Cirúrgico Virtual (VSP) e das tecnologias CAD/CAM elevou a precisão dos procedimentos, permitindo movimentos sagitais mais assertivos, embora a acurácia vertical ainda apresente maior variabilidade . Observou−se, contudo, que pacientes com deformidades Classe III submetidos a recuos mandibulares superiores a 5 mm podem sofrer redução de 29% no volume orofaríngeo, reforçando a necessidade de triagem para AOS "silenciosa". Para além dos dados objetivos, os pacientes relatam melhorias significativas no bem−estar emocional, vitalidade e função física, mensurados por questionários como o SF−36, além de alta satisfação estética e mastigatória. Conclui−se que o AMM se mostrou uma solução definitiva e eficaz para casos graves de AOS ou pacientes intolerantes ao CPAP .

BIBLIOGRAFIA: ROSSI, D. S. et al. Post−Operative Patients' Satisfaction and Quality of Life Assessment in Adult Patients with Obstructive Sleep Apnea Syndrome (OSAS). International Journal of Environmental Research and Public Health, 2022. GRAB, P. P. et al. The Assessment of Upper Airway Volume Changes Following Bimaxillary Advancement Surgery: A Radiological Evaluation in the Supine Position at Multiple Intervals. Journal of Clinical Medicine, 2024. BENITO ANGUITA, M. et al. Virtual Guided and Customized Orthognathic Surgery in Patients with Obstructive Sleep Apnea Syndrome: Accuracy and Clinical Outcomes. Journal of Clinical Medicine, v. 14, n. 11, 3780, 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **5981**

TITULO:ENTA OMRI, A RELAÇÃO ENTRE A MÚSICA DA GOLDEN ERA EGÍPCIA E A DANÇA DO VENTRE

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA TIEGS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA ENNES BECKER**

RESUMO: Esta performance tem como ponto de partida o contexto histórico e cultural da Dança do Ventre. Desde os primeiros registros sobre essa dança como a conhecemos, ainda no período das invasões napoleônicas ao Egito, essa arte passou por diversos acontecimentos que marcaram sua trajetória. Uma das eras mais importantes e conhecidas foi a Golden Era (Era Dourada), considerada a grande responsável pela difusão e popularização dessa arte em escala mundial. Esse momento, situado em meados do século XX, coincidiu com a ascensão do cinema egípcio, que alcançou um público cada vez maior e, consequentemente, apresentou ao restante do mundo as artes árabes. Com isso, essa época foi marcada por diversas inovações nas mais diferentes áreas, que transformaram essa manifestação artística. Como destaca Emam (2019), “podemos dizer que as habilidades do artista na Era Dourada eram múltiplas e diferenciadas: o cantor não era apenas cantor, mas também ator; a bailarina não era apenas bailarina, mas também cantora e atriz”. Nesse contexto, as diferentes expressões artísticas egípcias passaram a dialogar e influenciar−se mutuamente, formando grandes personalidades que permanecem, até hoje, como referências fundamentais na cultura da região. Entre elas, uma das mais proeminentes foi Oum Kalthoum, com uma carreira consolidada como uma das maiores intérpretes da música árabe de todos os tempos, tornou−se símbolo de importantes produções musicais que alcançaram ampla repercussão tanto no Egito quanto internacionalmente. Foi nesse contexto que surgiu "Enta Omri", uma das obras mais emblemáticas da cultura árabe, ocupando um lugar de destaque no patrimônio artístico e cultural da região. A primeira bailarina a dança−la foi Suheir Zaki, que só conseguiu a permissão para isso depois de muito custo e insistência, mas mostrou para o mundo a beleza da confluência entre música e dança. Nesse sentido, a presente pesquisa tem caráter prático−teórico, se utilizando do estudo bibliográfico histórico, da criação e análise coreográfica a partir dos princípios da dança de Helenita Sá Earp, como movimento, espaço, forma, dinâmica e tempo e as especificidades próprias de cada um, e se valendo de laboratórios práticos de investigação e interpretação. A partir desses processos, é possível articular a relação entre o contexto histórico dessa dança com o estudo do corpo, criando uma performance que homenageia a trajetória de Kalthoum e propõe uma nova interpretação para a canção, aplicando os Parâmetros da dança ao estilo performático e teatral da Era Dourada. Mais do que uma releitura, esta pesquisa trata−se de uma homenagem à memória cultural construída por esses artistas, reafirmando a capacidade da dança de preservar, reinterpretar e transmitir histórias através do corpo.

BIBLIOGRAFIA: − EMAM, Khaled. Egito – Tradição e Arte. 1ª. Ed. Viseu. Paraná, 2019. − MEYER, André e EARP, Ana Célia de Sá. Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Edição 1− Volume 1. Rio de Janeiro, 2019. −MOTTA, Maria Alice Monteiro. Teoria Fundamentos da Dança: Uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. Niterói, 2006. Dissertação (Mestrado em Ciências da Arte) − Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói. 2006

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5984**

TITULO:DELIMITAÇÃO MOLECULAR EM PHILODENDRON SCHOTT (ARACEAE): ANÁLISE FILOGENÉTICA BASEADA NA REGIÃO ITS

AUTOR(ES) : **LANDER IZAIAS GOMES MOURA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO**

RESUMO: Introdução : O gênero Philodendron Schott representa o segundo maior táxon da família Araceae, caracterizado por marcante plasticidade morfológica e complexidade taxonômica. Estudos filogenéticos moleculares recentes, como os de Vasconcelos et al. (2018) e Sakuragui et al. (2018), têm questionado a monofilia dos três subgêneros tradicionais (Philodendron, Meconostigma e Pteromischum), apontando a necessidade de reavaliações sistemáticas integradas. Objetivos : Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise filogenética e testar modelos computacionais de delimitação de espécies no clado Homalomena , visando comparar diretamente a topologia e as discussões obtidas com os resultados filogenéticos de macrodados publicados por Vasconcelos et al. (2018). Metodologia : Foram selecionadas 309 sequências de DNA nuclear do GenBank abrangendo as regiões ITS1, 5.8S, ITS2 e 28S. Após filtragem de qualidade, o conjunto final de 240 sequências (687 pb) contendo os gêneros Philodendron Schott, Thaumatophyllum Schott, Adelonema Schott e o grupo externo Homalomena Schott foi alinhado no Clustal X2 e editado no SeaView 4.2. A reconstrução de Máxima Verossimilhança foi executada no IQ−TREE v3.0.1 (GTR+F+G4, com 1.000 réplicas de UFBoot e SH−aLRT). Para a delimitação de espécies, aplicaram−se os métodos ASAP, bPTP e GMYC, cujos limites foram contrastados com a literatura de referência. Resultados : A topologia gerada mostrou estrita consonância com os achados de Vasconcelos et al. (2018), recuperando o gênero Philodendron s.s. como parafilético devido à emergência do clado composto por P . subg. Pteromischum e Thaumatophyllum (UFBoot = 100%), atuando como grupo irmão dos demais Philodendron . As seções morfológicas tradicionais mostraram−se artificiais. Na análise comparativa de delimitação, o modelo bPTP foi o mais congruente com a taxonomia clássica e com o cenário evolutivo proposto no artigo base, embora inconsistências em T. undulatum e P. pedatum reforcem zonas de provável hibridação ou especiação recente. Conclusão : Os resultados moleculares obtidos validam localmente as inferências de Vasconcelos et al. (2018) quanto à necessidade de revisão do status de P . subg. Pteromischum (proposto como gênero independente Elopium Schott) e demonstram que ferramentas de delimitação computacional baseadas em árvores são eficientes para testar e refinar hipóteses macrofilogenéticas prévias no grupo.

BIBLIOGRAFIA: Vasconcelos, S., de Lourdes Soares, M., Sakuragui, C. M., Croat, T. B., Oliveira, G., & Benko−Iseppon, A. M. (2018). New insights on the phylogenetic relationships among the traditional Philodendron subgenera and the other groups of the Homalomena clade (Araceae). Molecular Phylogenetics and Evolution, 127, 168−178. Sakuragui, C. M., Calazans, L. S. B., de Oliveira, L. L., de Morais, É. B., Benko−Iseppon, A. M., Vasconcelos, S.,... & Mayo, S. J. (2018). Recognition of the genus Thaumatophyllum Schott− formerly Philodendron subg. Meconostigma (Araceae) − based on molecular and morphological evidence. PhytoKeys, (98), 51.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5986**

TITULO:JUVENTUDE(S) E AS TECNOLOGIAS SOCIAIS: ARTE E CULTURA NO COMPLEXO DO ALEMÃO

AUTOR(ES) : **EMILLY FERREIRA LISARDO OLIVEIRA,SARA ALVES DOS SANTOS,JéSSICA DOS SANTOS DE ALMEIDA,LETICIA NOGUEIRA FARIAS SILVA,REBECA MATTOS BASTOS,LUCAS SILVA,MIGUEL LOPES DE OLIVEIRA,YASMIM SANTOS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI**

RESUMO: O projeto de extensão “Juventude(s): intervenções urbanas de arte−cultura no território” teve início em 2016, com ações presenciais no Complexo do Alemão. O objetivo é promover oficinas de arte e cultura como forma de ampliar os repertórios sociais, educacionais e ocupacionais de jovens em situação de vulnerabilidade social. As atividades ocorrem em dois espaços: o Colégio Estadual Olga Benário Prestes e na ONG EDUCAP. As intervenções são planejadas coletivamente pelos estudantes extensionistas, pelos jovens do território que integram a equipe e pela professora coordenadora. O grupo organiza os materiais, media e registra as atividades, além de produzir conteúdos para divulgação nas redes sociais. Esse processo considera as particularidades de linguagem e comportamento da população jovem, buscando formas de comunicação participativas e significativas. Este trabalho objetiva apresentar e discutir as diferentes tecnologias sociais utilizadas como ferramenta metodológica para promover a reflexão crítica e o debate sobre temas de interesse da juventude. Desenvolvidas de forma participativa com as comunidades, essas iniciativas contribuem para a inclusão social e estimulam a transformação dos contextos locais. Ao valorizar os conhecimentos produzidos nos territórios periféricos, promovem inclusão social, acesso a direitos, autonomia e transformação social. Nessa perspectiva, os jovens atuam como protagonistas na construção de soluções para os desafios de suas comunidades (DAGNINO, 2014). Ao longo de seus dez anos de atuação, algumas estratégias se destacaram por favorecer o diálogo e o engajamento. Entre elas estão as oficinas artísticas e expressivas, como os mapas corporais, e as atividades corporais, como o Teatro do Oprimido e os jogos de mímica, que possibilitam a abordagem de temas relacionados à saúde mental e à comunicação não violenta. Também são desenvolvidas produções estéticas, como cartazes e fanzines, que utilizam colagens, desenhos e textos para expressar afetos, desejos e insatisfações. Os episódios abordam assuntos como racismo, Arte, o Novo Ensino Médio, a proibição do uso de celulares nas escolas e diferentes formas de violência, que depois de debatidos, são editados publicados no Spotify. Nas redes sociais, são produzidos conteúdos inspirados em tendências do Instagram e do TikTok, utilizados para disseminar informações e estimular discussões sobre assuntos como eleições, Olimpíadas e manifestações culturais. Além disso, a cada semestre é realizada uma aula de campo no Circuito da Pequena África, em parceria com professores do colégio. A atividade amplia o acesso a outros territórios da cidade e promove o contato com a história, as memórias e as contribuições da cultura afro−brasileira. Observa−se, portanto, que essas tecnologias sociais constituem recursos potentes para ampliar oportunidades de expressão, participação social e cultural, favorecendo novos repertórios e a troca de saberes entre universidade e território.

BIBLIOGRAFIA: TAKEITI, B. A.; GONÇALVES, M. V. Juventude(s) e arte−cultura no Complexo do Alemão − Narrativas de uma experiência em extensão. Curitiba: Brazil Publishing, 2021. DAGNINO, Renato. Tecnologia social: contribuições conceituais e metodológicas. Campina Grande: EDUEPB, 2014. DA CUNHA, M. R., TAKEITI, B. A. Vozes do Território: o Podcast como ferramenta de diálogo com jovens no Complexo do Alemão, Rio de Janeiro. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5995**

TITULO:RODA DE CONVERSA COM FAMILIARES DE CRIANÇAS SURDAS

AUTOR(ES) : **REMO CORRÊA DIAS DOS SANTOS,MICHELLY GARCIA MINUSSI MACEDO,DIEGO DA SILVA SOARES,PAULO ALCANTARA,RODRIGO SCHIMIDT DE ALMEIDA,GIOVANNA CID DA COSTA,ANA LUIZA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA,ADRIANA BAPTISTA DE SOUZA**

RESUMO: O projeto ‘Desenvolvimento de Crianças Surdas: promovendo promovendo a saúde e o acesso precoce a práticas educativas em L1’, do curso de fonoaudiologia da UFRJ, junto ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Singularidades Surdas (GEPESS) e ao projeto ‘TradInter Lab’, elaborou uma proposta de Roda de Conversa com familiares de crianças e adolescentes surdos que frequentam o Laboratório de Línguas para Surdos da UFRJ. A Roda de Conversa tem o objetivo de promover diálogos entre essas famílias e adultos surdos, que compartilham suas vivências, a fim de propiciar melhores condições para que crianças surdas se desenvolvam bilíngues. O presente estudo tem como objetivo apresentar a experiência do projeto desde 2024. Os autores relatam neste trabalho suas contribuições no projeto, como palestrantes ou os impactos na formação como participantes. Os dois primeiros encontros que serão detalhados foram conduzidos por estudantes Surdos do Letras−Libras, participantes da extensão, que relataram aos familiares ouvintes das crianças e adolescentes surdos sobre seu desenvolvimento, ressaltando a capacidade dos Surdos em estudar e aprender e a importância da Libras e da língua escrita. Nos dois encontros, extensionistas ouvintes do Letras−Libras que integram a equipe do TradInter Lab fizeram a interpretação Libras português da Roda, garantindo acessibilidade comunicacional. Em 2025, diversos participantes surdos e uma participante CODA (ouvinte filha de surdos), continuaram apresentando suas vivências, buscando sensibilizar as famílias sobre a importância do bilinguismo. Em 2026, as atividades se mantém, sendo realizadas mensalmente, sempre que possível. Desde 2025, a interpretação Libras−português é realizada por uma professora de Libras do Curso de Pedagogia da UERJ, parceira do projeto que também media os encontros. Percebemos os impactos do discurso rapidamente nas mães, que trazem relatos e fazem perguntas. Consideramos que essa iniciativa auxilia no acolhimento e na orientação de familiares de Surdos, propiciando oportunidades de reflexão sobre o bilinguismo de Surdos. Em relação aos extensionistas, entendemos que a participação auxilia na formação acadêmica, devido a oportunidade de palestrar para familiares de surdos. Para os estudantes de fonoaudiologia que se envolvem no projeto, as experiências compartilhadas possibilitam reflexão em fonoaudiologia bilíngue. Ressaltamos o caráter interdisciplinar do projeto, que favorece a formação continuada dos profissionais e enriquece a formação dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 7. ed. São Paulo: Plexus, 2002. QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. SKLIAR, C. (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016. https://www.maxwell.vrac.puc−rio.br/23889/23889_1.PDF

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5999**

TITULO:Olhares sobre a linguagem e interação no ambulatório de transtornos de aquisição de linguagem

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA GUIMARAES,SAMARA DE SOUZA PONTES DA CRUZ,CRISTHYNE DA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MONICA ROCHA**

RESUMO: A aquisição da linguagem constitui−se por meio das interações sociais e das experiências vivenciadas nas relações com o outro, desempenhando papel fundamental no desenvolvimento da comunicação e na inserção social. Nesse processo, a linguagem não se restringe à comunicação verbal, manifestando−se também por gestos, expressões faciais, movimentos corporais e pelo silêncio, que assumem diferentes sentidos nas interações. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de discentes do curso de Fonoaudiologia durante o estágio curricular no Ambulatório de Transtornos da Aquisição da Linguagem (TAL e TEA), destacando a relevância do vínculo terapêutico, da dimensão sensível do cuidado e do reconhecimento das singularidades dos usuários no processo terapêutico. Trata−se de um relato de experiência construído a partir das vivências de estagiárias que realizam atendimentos fonoaudiológicos supervisionados a usuários com diferentes formas de desenvolvimento da linguagem. As atividades fundamentam−se na perspectiva sociointeracionista de Vygotsky, que compreende a linguagem como um processo construído nas relações sociais e mediado pela interação com o outro. Durante os atendimentos, as discentes observaram que muitos usuários manifestavam intenções comunicativas por meio de gestos, olhares, expressões faciais, movimentos corporais e outras formas de interação. Essas manifestações foram reconhecidas como produções de linguagem por expressarem interesses, recusas, afetos e formas de participação nas situações comunicativas. A partir dessa compreensão, as estagiárias, sob supervisão docente, planejaram e conduziram intervenções voltadas à ampliação das possibilidades comunicativas dos usuários, favorecendo sua inserção em práticas discursivas mais complexas e contribuindo para o desenvolvimento da linguagem oral. As vivências também possibilitaram reflexões sobre a importância do corpo e das experiências afetivas na constituição da linguagem. Nesse sentido, as contribuições de Henri Wallon e Maurice Merleau−Ponty (ROCHA, 2010) subsidiaram a compreensão das manifestações corporais como elementos significativos da interação, favorecendo o desenvolvimento de um olhar clínico mais sensível pelas discentes. Conclui−se que a experiência no ambulatório contribuiu tanto para o desenvolvimento da linguagem dos usuários quanto para a formação das estagiárias, ao fortalecer competências relacionadas à escuta qualificada, ao raciocínio clínico, à construção do vínculo terapêutico e ao reconhecimento das múltiplas formas de expressão como constituintes da linguagem. A prática supervisionada mostrou−se essencial para a formação de uma atuação fonoaudiológica ética, crítica e centrada nas singularidades de cada sujeito.

BIBLIOGRAFIA: GOULART, B. N. G.; CHIARI, B. M. Avaliação clínica fonoaudiológica, integralidade e humanização: perspectivas gerais e contribuições para reflexão. Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol., São Paulo, v. 12, n. 4, p. 335−340, 2007. SILVA, H. M. L. et al. Teoria sociointeracionista e a aquisição da linguagem: contribuições para o desenvolvimento humano. Id on Line: Rev. Multidiscip. Psicol., v. 14, n. 51, p. 327−342, 2020. ROCHA, M. M. A especificidade da psicomotricidade: a busca de um modelo explicativo. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6000**

TITULO:DIVERSIDADE E ESTADO DE PRESERVAÇÃO DE ODONATA DA COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

AUTOR(ES) : **ALANA KESIA TEIXEIRA DE ARAUJO,ANA LUIZA ANES PIMENTA,RENATO TAVARES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES**

RESUMO: A ordem Odonata, conhecida como libélulas e donzelinhas, são invertebrados predadores que ocupam papel central na manutenção de ecossistemas aquáticos. Além disso, são frequentemente utilizados como bioindicadores. Atualmente, são registradas cerca de 900 espécies para o Brasil (Pinto, 2026), mas o conhecimento sobre sua distribuição permanece fragmentado e dependente de esforços amostrais contínuos. Os objetivos deste estudo são realizar o inventário e avaliar o estado de conservação do acervo de Odonata da Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz (CEIOC), um dos acervos mais relevantes da América Latina, visando o aprimoramento do mesmo e a disponibilização de dados sobre sua biodiversidade. Registros formais indicam subestimativa do número de Odonata na CEIOC, com apenas oito exemplares tombados pertencentes a duas espécies (Macrothemis tessellata tessellata (Burmeister, 1839) e Neocordulia setifera (Hagen in Selys, 1871) . A metodologia consistiu na curadoria técnica e no inventário sistemático do acervo de Odonata depositado na CEIOC, utilizando para o diagnóstico da saúde da coleção e de seu estado de preservação nos níveis de curadoria propostos por McGinley (1993) e índices de saúde da coleção (Favret et al., 2008), que dispõem sobre informações sobre integridade física, acondicionamento, identificação, informatização e risco de pragas. Para a identificação e atualização nomenclatural, serão utilizadas chaves taxonômicas específicas para a fauna neotropical e consulta a especialistas do grupo. Foram registrados até o momento 271 espécimes, sendo 98 sem localidade e 161 coletados no Brasil, predominantemente entre 1920 e 1950, no estado do Rio de Janeiro, com destaque para a capital (Manguinhos e Tijuca). Quanto à identificação do material, apenas 39% do acervo está identificado em espécie. Em relação ao estado de conservação física, a maioria dos espécimes não apresenta danos estruturais (167 registros), mas entre os indivíduos danificados, a perda do abdômen (38) e da cabeça (18) foram os principais problemas. O diagnóstico baseado no índice de McGinley (1993) evidenciou que a maior parte do acervo está inserida na Classe 2 (173 espécimes), indicando a necessidade de identificação taxonômica. Esperamos que a organização taxonômica e as ações práticas de conservação física, resultem em um acervo plenamente identificado, atualizado e preservado. Paralelamente, a digitalização dos dados em planilhas padronizadas permitirá a integração com repositórios públicos, enquanto a consolidação das informações em tabelas, gráficos e mapas fornecerá um panorama inédito sobre a representatividade da ordem Odonata na CEIOC, contribuindo para preencher lacunas no conhecimento biogeográfico do grupo no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: FAVRET, C. et al. Profiling natural history collections: a method for quantitative and comparative health assessment. Collection Forum, v. 22, n. 1−2, p. 53–65, 2007. MCGINLEY, R. J. Where’s the management in collections management? Planning for improved care, greater use, and growth of collections. Simposio Internacional sobre Preservación y Conservación de Colecciones de Historia Natural, Madrid, p. 309–338, 1993. PINTO, A. P. Odonata. Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. 2025. Disponível em: http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/171 . Acesso em: 3 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6005**

TITULO:COLÁGENO DE ORIGEM MARINHA E BIOMATERIAL DE CONDROITIM SULFATO ASSOCIADO A ANTIOXIDANTES NATURAIS PARA MODELO EXPERIMENTAL DE OSTEOARTRITE

AUTOR(ES) : **CAIO HENRIQUE DE OLIVEIRA XAVIER,THIAGO BARBOSA CAHU,JORGETE LOGULLO,DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA,ADRIANE REGINA TODESCHINI**

ORIENTADOR(ES): **CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: A osteoartrite (OA) é uma doença articular inflamatória crônica caracterizada pela degeneração da cartilagem e perda de qualidade de vida; os tratamentos atuais costumam aliviar sintomas sem promover a regeneração tecidual. Biomateriais de origem marinha surgem como alternativa promissora para engenharia tecidual e regeneração articular. Neste trabalho, propôsâ□□se desenvolver partículas biomiméticas à base de colágeno extraído de pele de tilápia e condroitin sulfato, carregadas com os antioxidantes e antiâ□□inflamatórios naturais curcumina (CUR) ou mangiferina (MAN), como nova estratégia terapêutica para OA. O colágeno de tilápia foi escolhido por ser um biomaterial natural e sustentável, com propriedades estruturais e potencial imunomodulador; a condroitina sulfato foi incluída por seus efeitos condroprotetores e antiâ□□inflamatórios. Foram utilizados camundongos Balb/c (CEUA/UFRJ protocolo n° A20/23â□□069/20) em modelos experimentais: OA induzida por adjuvante de Freund na região plantar posterior e modelo agudo de edema plantar induzido por carragenina. Os animais receberam tratamento por gavagem com partículas de colágeno/condroitin (Câ□□CS), Câ□□CS carregadas com curcumina (Câ□□CSâ□□CUR) ou com mangiferina (Câ□□CSâ□□MAN). Após 21 dias de tratamento, os animais foram eutanasiados; as patas direita (controle) e esquerda (tratada) foram coletadas, fixadas em formaldeído 4% tamponado, desmineralizadas em EDTA e preservadas em etanol 70% para análise histológica com coloração por hematoxilina e eosina (H&E). No modelo de edema por carragenina, o inchaço foi monitorado a cada 30 minutos por 2 horas; após eutanásia, o tecido foi macerado e analisado por ELISA para dosagem de citocinas locais. As comparações estatísticas foram realizadas por ANOVA (p

BIBLIOGRAFIA: ALBU, M. G., TITORENCU, I., & GHICA, M. V. (2011). Collagen−based drug delivery systems for tissue engineering. In Biomaterials Applications for Nanomedicine. InTech. ASSIS, C.R.D., AMARAL, I.P.G., CASTRO, P.F., CARVALHO JR, L.B., BEZERRA, R.S. Effect of dichlorvos on the acetylcholinesterase from tambaqui (Colossoma macropomum) brain. Environmental Toxicology and Chemistry, v.26, p.1451−1453, 2007. BABU, C. M.; CHAKRABARTI, R.; SAMBASIVARAO, K. R. S. Enzymatic isolation of carotenoid−protein complex from shrimp head waste and its use as a source of carotenoids. LWT, 41, 227–235, 2008

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **6006**

TITULO:PERFORMANCE TINDOLELÊ: DANÇAR, ENCANTAR E EDUCAR INFÂNCIAS DIVERSAS.

AUTOR(ES) : **PRISCILA FRANCISCO DA SILVA,MAUREEN MEIRA VIEIRA SOARES,TERESA MONTEIRO DE ARAUJO,NATALIE DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA GOMES PEREIRA,LAIS BERNARDES**

RESUMO: “Tindolelê” traz como tema central as memórias pessoais vividas por cada intérprete−criadora junto às suas brincadeiras de infância. A obra traz para a cena corpos atravessados pelos saberes das brincadeiras de rua − como queimada, bolinha de gude e amarelinha −, alinhado ao hábito de ler e das suas infinitas possibilidades de imaginação, além de objetos representativos tais como a boneca, a corda e o bambolê. Estímulos e temporalidades diversas, cores, sons e objetos fomentam a construção de uma performance que instaura lembranças afetivas, coletivas e prima pela ludicidade. Os laboratórios de criação coreográfica tiveram início no âmbito do projeto de pesquisa e extensão “Dança e Infância: investigando práticas artístico−pedagógicas no contexto escolar” desenvolvido semanalmente desde março de 2026 na Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. O trabalho objetiva oportunizar experiências estéticas em dança para crianças da primeira infância, por meio de uma performance participativa que articula apreciação, brincadeiras, danças e memórias, favorecendo o reconhecimento de si, do outro e da cultura popular. A metodologia articula pesquisa corporal desenvolvida em laboratórios de criação coreográfica, levantamento e compartilhamento de memórias pessoais das intérpretes−criadoras, revisão bibliográfica sobre o estudo das infâncias, educação antirracista, além de práticas artístico−pedagógicas desenvolvidas na pesquisa e na extensão. Após diálogos e reflexões sobre as brincadeiras e sua relevância na co−construção de uma infância de direitos, surge a performance “Tindolelê”. A proposta é permeada por princípios e valores ancestrais fundamentados nas culturas afro−brasileiras, tais como a circularidade, a corporeidade, a musicalidade, a dinamicidade e a ludicidade (Trindade, 2005). Como resultado parcial, o processo de criação evidenciou a potência das memórias corporais e das brincadeiras de infância como disparadoras da composição cênica, integrando criação artística, formação docente e extensão universitária. A primeira versão de "Tindolelê" foi apresentada em 29 de maio deste ano, na Escola Municipal Sarmiento, constituindo um ponto de partida para o encontro com crianças da Educação Infantil, gestando um espaço poético e acolhedor para o desenvolvimento de práticas artístico−pedagógicas. Como obra em processo, cada apresentação alimenta novas experimentações e reelaborações cênicas. O trabalho seguirá para outras quatro escolas públicas do Rio de Janeiro, ampliando o alcance da proposta e proporcionando experiências estéticas a estudantes−intérpretes−criadores, crianças da Educação Infantil e suas professoras. No entrelaçamento entre as culturas da(s) infância(s), o corpo e movimento dançante, a proposta busca ampliar práticas antirracistas, ancoradas nas Leis 10.639/03 e 11.645/08. Nessa perspectiva, pretende contribuir para o reconhecimento e o respeito às diversas infâncias, potencializando suas capacidades criativas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 TRINDADE, A. L. da. Valores civilizatórios afro−brasileiros na Educação Infantil. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Valores afro−brasileiros na Educação. Boletim 22. Rio de Janeiro: Salto para o Futuro, 2005. p. 30−36.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6013**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE ESPÉCIES REPTANTES DE RESTINGA NA ILHA DO FUNDÃO, RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **SOFIA CHAVES SARTORI,GISELE PALMARES GOMES DA PAIXãO**

ORIENTADOR(ES): **DULCE MANTUANO**

RESUMO: A comunidade reptante de restinga é composta por espécies herbáceas de crescimento rasteiro que ocupam a faixa mais próxima à costa, estando sujeitas a condições ambientais complexas, como alta salinidade, déficit hídrico e solo com baixa disponibilidade de nutrientes (Araújo, 2000). Na Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, essa vegetação ocorre em uma área costeira antropizada sob influência do acúmulo de resíduos sólidos provenientes da Baía de Guanabara. Este estudo teve como objetivo realizar uma caracterização funcional inicial de duas espécies reptantes amplamente distribuídas na Ilha do Fundão, sendo: Ipomoea pes−caprae (L.) R. Br. (Convolvulaceae) e Sesuvium portulacastrum (L.) L. (Aizoaceae), por meio da avaliação da área foliar específica (AFE) e do grau de suculência foliar (SF), atributos relacionados à aquisição de recursos e à conservação de água, respectivamente (Pérez−Harguindeguy et al, 2016; Ogburn & Edwards, 2012). Como estudante de Iniciação Científica do projeto, a autora realizou excursões para a amostragem dos indivíduos, medição dos atributos funcionais em laboratório. Foram amostrados 10 indivíduos de cada espécie em remanescentes de restinga adjacentes à Residência Estudantil da UFRJ. A área foliar e as medidas de massa foliar foram utilizadas para o cálculo da área foliar específica (AFE) e do grau de suculência foliar (SF) (Pérez−Harguindeguy et al, 2016). A espécie Sesuvium portulacastrum apresentou maior grau de suculência foliar, indicando maior capacidade de armazenamento de água nos tecidos, enquanto Ipomoea pes−caprae apresentou maior área foliar específica, sugerindo maior investimento na aquisição de recursos. As diferenças observadas entre as espécies demonstram que distintas estratégias funcionais podem coexistir na comunidade reptante da Ilha do Fundão. Além de favorecer a compreensão da ecologia funcional dessas espécies, o estudo destaca a relevância de sua permanência na faixa praial, onde desempenham funções ecológicas importantes relacionadas à estabilização do substrato, retenção de sedimentos e manutenção da cobertura vegetal em um ambiente costeiro fortemente antropizado. Estudos futuros poderão ampliar essa caracterização para outros trechos da faixa costeira da Ilha do Fundão, visando identificar novas espécies da comunidade reptante e compreender a diversidade de estratégias funcionais presentes nesse ambiente.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, D. S. D.. Análise florística e fitogeográfica das restingas do Estado do Rio de Janeiro (2000). 176 f. Tese (Doutorado em Ecologia). OGBURN, R. M. & EDWARDS, E. J.. Quantifying succulence: a rapid, physiologically meaningful metric of plant water storage (2012). Plant, Cell and Environment, v. 35, p. 1533−1542. PÉREZ−HARGUINDEGUY, N., et al. New handbook for standardised measurement of plant functional traits worldwide (2016). Australian Journal of Botany, v. 61, p. 167–234.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6014**

TITULO:Análise do Processamento Auditivo Central em crianças com Dislexia e Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade.

AUTOR(ES) : **VITORIA MOREIRA SANTANA,NATHALIA LIMA DE ANDRADE,LIVIA MARIA MACHADO CALDELLAS,GABRIELA CRISTINA DE OLIVEIRA ABEL,ANA BEATRIZ ALBUQUERQUE SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MENDES,MARCIA CAVADAS MONTEIRO**

RESUMO: O Projeto de Escrita, Leitura e Oralidade (ELO), desenvolvido no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ), tem como objetivo a avaliação e o acompanhamento de crianças com dificuldades relacionadas à aprendizagem, em específico, a leitura. O projeto atua de forma interdisciplinar, contribuindo para a identificação de alterações que possam impactar o desenvolvimento acadêmico e comunicativo das crianças. Entre os diagnósticos frequentemente observados estão a Dislexia e o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). A Dislexia é um transtorno específico de aprendizagem com prejuízo na leitura, que afeta a decodificação e compreensão da mesma, revelando baixa velocidade e precisão.[3] O TDAH é um transtorno neurobiológico, que se caracteriza por sintomas de desatenção, falhas no planejamento e memória operacional são condições que podem impactar o desenvolvimento escolar e social.[2] O Processamento Auditivo Central (PAC) refere−se às habilidades neurofisiológicas responsáveis por interpretar e organizar os estímulos sonoros que chegam ao sistema nervoso central. Alterações nesse processamento, mesmo na presença de audição periférica normal, podem comprometer a linguagem oral e escrita, impactando o desempenho escolar.[1] O Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC) manifesta−se por meio de dificuldades em discriminar, localizar e compreender sons. Diante disso, a avaliação do PAC torna−se essencial em crianças com queixas escolares persistentes, com o objetivo de identificar as habilidades auditivas mais alteradas, e assim é realizado nas crianças acompanhadas pelo Projeto ELO. Neste trabalho serão reunidos dados das crianças que apresentaram diagnóstico de Dislexia e TDAH de forma combinada. Trata−se de um estudo retrospectivo e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG sob o número 7.191.396. Foram selecionados os resultados de seis crianças, na faixa etária entre 6 e 9 anos de idade. Estas passaram por uma avaliação audiológica básica e pela avaliação comportamental do PAC composta por um teste monoaural de baixa redundância; testes dicóticos com sons verbais e sons não verbais; testes de ordenação temporal e um teste de integração binaural. Foram identificadas as principais habilidades auditivas alteradas, buscando caracterizar as mais evidentes nessas crianças. Dos seis laudos analisados observou−se alteração nas habilidades de memória sequencial verbal, fechamento, integração binaural, figura fundo verbal e memória sequencial não verbal. Já as habilidades auditivas adequadas foram localização e figura fundo não verbal. Os resultados indicam que as crianças aqui estudadas, apresentaram comprometimento das habilidades relacionadas à memória auditiva, ao processamento temporal e à compreensão da fala em situações de escuta competitiva.

BIBLIOGRAFIA: 1. SIMÕES, Mariana Buncana; SCHOCHAT, Eliane. Transtorno do processamento auditivo (central) em indivíduos com e sem dislexia. Pró−Fono Revista de Atualização Científica, Barueri, v. 22, n. 4, p. 521−524, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104−56872010000400027. 2. FONSECA, Rochele Paz. Leitura, escrita e matemática: do desenvolvimento aos transtornos específicos de aprendizagem. Disponível em: https://institutoabcd.org.br/ebook−leitura−matematica/ . 3. INSTITUTO ABCD. O que é dislexia?. Disponível em: https://www.institutoabcd.org.br/o−que−e−dislexia/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6023**

TITULO:O Papel do Design e da Produção Visual no Documentário "Eu canto em Mi e Eles em Lá": Resistência e Vozes Femininas no Samba

AUTOR(ES) : **MEL DE SOUZA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA TROTTA**

RESUMO: O presente trabalho relata a experiência prática e acadêmica no campo da Comunicação Visual Design aplicada à produção do documentário independente "Eu canto em Mi e Eles em Lá". O projeto, magistralmente idealizado e dirigido pela nossa professora orientadora, Mariana Trotta, tem como objetivo registrar e celebrar a trajetória de 22 mulheres sambistas e compositoras do Rio de Janeiro. A pesquisa audiovisual joga luz sobre as histórias dessas mulheres, investigando temas atravessados por questões de gênero, raça, maternidade, mercado de trabalho, machismo e misoginia. Neste contexto, minha inserção no grupo de pesquisa se dá no apoio direto à produção e na tradução visual da força dessa narrativa para o público. O trabalho é desenvolvido de forma estritamente colaborativa; tudo o que construímos é fruto de um intenso trabalho em equipe, sempre em diálogo e sob a supervisão da professora. Atualmente, nossos esforços de produção estão concentrados na campanha de financiamento coletivo, na pós−produção (edição e montagem do filme) e no começo de uma produção editorial do projeto. A estratégia de design busca engajar o público ao destacar que a música é uma ferramenta poderosa para a resistência e expressão feminina. Elaboramos peças visuais que reverberam o tom do filme, utilizando manifestos potentes como: "A resistência das sambistas cariocas é uma celebração da força das mulheres" e "uma revolução que merece ser vista e ouvida". Conclui−se que a atuação do design, quando somada ao esforço coletivo de um grupo de pesquisa engajado, ultrapassa a função estética. O design torna−se uma ferramenta de mobilização social e de viabilização cultural, fundamental para garantir que a história dessas 22 mulheres do samba alcance as telas e o público que merece ouvi−las.

BIBLIOGRAFIA: LOPES, Nei. Partido alto: samba de bamba. Rio de Janeiro: Pallas, 2005. DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016. BUTLER, Judith. Problemas de Gênero. Rio de Janeiro: Ed. Civilização brasileira, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6025**

TITULO:Estratégias lúdicas para aproximação do público: relato de experiência em eventos externos do Museu de Anatomia Por Dentro do Corpo

AUTOR(ES) : **FABIO GUILHERME FERNANDES DA CONCEICAO,LETICIA NASCIMENTO BOAMOND DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: Introdução : O acesso a informações científicas de qualidade é historicamente uma problemática no Brasil devido às desigualdades sociais que impedem sua chegada a uma grande parcela da população (FARIAS; SANTOS, 2023) . Frente a isso, as instituições de ensino superior brasileiras buscam conectar a divulgação da produção científica à sociedade por meio de projetos extensionistas, os quais têm ganhado incentivo com o passar do tempo, visando contribuir para a superação dessa problemática de acesso à informação. Frente a isso, o projeto de extensão “Ciência para Sociedade”, por meio do Museu de Anatomia do Instituto de Ciências Biológicas (ICB−UFRJ), busca facilitar o acesso ao conhecimento sobre anatomia humana através de atividades lúdicas e contextualizadas em eventos extramuros. Objetivo : O trabalho tem como objetivo expor a importância da ludicidade como facilitadora do ensino científico de anatomia para a comunidade externa ao ambiente acadêmico por meio de um relato de experiência extensionista. Metodologia: As experiências relatadas fundamentam−se na atuação extensionista em eventos externos compostos por públicos diversos. As atividades que ocorreram em feiras como Rio Innovation Week, Festival da Ciência para o Clima e Expo Favela, possibilitaram a mediação dos saberes científicos por meio de recursos lúdicos. Foram utilizadas peças anatômicas plastinadas em exposição, dinâmicas sensoriais e jogos que favorecem o engajamento de públicos diversos e a divulgação científica. Resultados : A experiência revela que a ludicidade é uma estratégia educativa aplicável a públicos variados e útil dentro e fora do espaço físico da universidade, que promove o interesse e a participação ativa do público, favorecendo a compreensão e aprendizagem sobre o corpo humano. Durante os eventos, observou−se que a interação tátil com os órgãos plastinados estimulou uma perspectiva investigativa nos participantes, permitindo a adaptação do roteiro dos mediadores e o da ludicidade para conectar o público às informações científicas, integrando as dinâmicas às vivências do seu cotidiano para melhor aplicação do conhecimento. Peixoto e Freitas (2023) destacam metodologias alternativas como instrumentos facilitadores no ensino, ratificando a análise relatada quanto à transposição didática pela abordagem lúdica, convertendo o conteúdo técnico em uma experiência atrativa e dialógica. Conclusão : Nesse contexto, evidencia−se que as atividades lúdicas realizadas foram eficazes ao promover o acesso ao ensino científico de qualidade à sociedade. Além disso, é importante destacar o impacto positivo gerado pela adaptação realizada pelos extensionistas ao ajustarem a linguagem científica conforme o público e sua faixa etária. Por fim, destaca−se o papel do projeto de extensão na redução das desigualdades no acesso à ciência.

BIBLIOGRAFIA: FARIAS, Maria Giovanna Guedes; SANTOS, Nicolle Negreiros de Lima. Ações de popularização, de divulgação da informação científica e de aproximação com a sociedade. Revista Ibero−Americana de Ciência da Informação, Brasília, v. 16, n. 1, p. 67–87, 2023. DOI: 10.26512/rici.v16.n1.2023.45108. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/45108. Acesso em: 4 jun. 2026. PEIXOTO, J. V. O.; FREITAS, S. R. S. Atividades lúdicas para a divulgação científica e o ensino de biologia em ambientes extraclasse. Educere − Revista da Educação da UNIPAR. Disponível em: https://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/view/10414.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6031**

TITULO:Processo de trabalho do enfermeiro e gestão de riscos para a segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde.

AUTOR(ES) : **AMANDA DA CUNHA DE MOURA,LARA FABRIZIA ALMEIDA SANTANA,RENATA FERREIRA PIMENTA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN**

RESUMO: Introdução: A atenção primária desempenha papel fundamental na coordenação do cuidado e na organização da Rede de Atenção à Saúde. Entretanto, a complexidade dos serviços, associada a vulnerabilidades socioeconômicas, limitações estruturais e desafios organizacionais, pode favorecer a ocorrência de incidentes e comprometer a segurança do paciente. Objetivo: analisar a gestão de riscos para a segurança do paciente no processo de trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. Base conceitual: Teoria do Erro Humano, Gestão de Riscos em Saúde e Segurança do Paciente. Metodologia: Estudo exploratório, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de um relatório de qualificação de mestrado. Participaram 27 enfermeiros assistenciais e gestores atuantes em unidades de saúde de municípios da Região Metropolitana I do Rio de Janeiro. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas e submetidos à análise lexical com auxílio do software IRAMUTEQ. As estudantes participaram da produção, organização e análise dos dados, bem como da interpretação dos resultados e elaboração do trabalho científico. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro − Parecer n. 7.467.550/ 2025. Resultados: Os resultados evidenciaram que os riscos à segurança do paciente estão relacionados principalmente a fragilidades estruturais, organizacionais e dos processos de trabalho. Destacaram−se a sobrecarga profissional, o dimensionamento inadequado das equipes, limitações de recursos materiais, dificuldades de acesso aos serviços e falhas na comunicação entre profissionais. Também foram identificados desafios relacionados à cultura de segurança, incluindo a subnotificação de incidentes, a responsabilização individual diante dos erros e a dificuldade de consolidar práticas voltadas ao aprendizado organizacional. Além disso, observou−se escassez de espaços para discussão de eventos adversos, fragilidades nos processos de educação permanente e participação limitada da gestão nas ações de segurança do paciente. Considerações finais: a segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde depende de fatores que ultrapassam a atuação individual dos profissionais, estando diretamente relacionada às condições organizacionais e estruturais dos serviços. Nesse contexto, o enfermeiro assume papel estratégico na identificação dos riscos e na implementação de medidas preventivas. Os achados reforçam a necessidade de fortalecer a cultura de segurança, investir em educação permanente, aprimorar os processos de comunicação e qualificar as estratégias de gestão de riscos, visando à oferta de um cuidado mais seguro e de melhor qualidade à população.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Matriz de Riscos − Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão. 2017. Disponível em: https://www.gov.br/transportes/pt−br/centrais−de−conteudo/170609−matriz−de−riscos−v1−1−pdf REASON, J. Human Error: models and management. BMJ: British Medical Journal, v. 320, n 7237, p 768−770, 18 mar. 2000. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em: 28 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6033**

TITULO:PAPEL DE TETRASPANINA DE JUNÇÕES SEPTADAS NA INTEGRIDADE INTESTINAL EM "AEDES AEGYPTI"

AUTOR(ES) : **LUIZA BULLA CONDINI**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA**

RESUMO: Aedes aegypti são os principais vetores de arboviroses que afetam milhões de pessoas em todo o mundo anualmente. No entanto, os mecanismos que garantem sua competência vetorial ainda não foram completamente elucidados. A infecção inicial do mosquito com o vírus ocorre no intestino médio, no momento da alimentação com sangue infectado. Nesse momento, há um estresse mecânico, químico e microbiano sendo exercido pelo sangue sobre o epitélio intestinal. O dano celular causado, bem como a resposta adaptativa do intestino à hematofagia, podem influenciar na capacidade vetorial desses insetos. Estudos em Drosophila apontam que as junções entre as células da monocamada intestinal são fundamentais no controle da permeabilidade paracelular, e sua perda afeta a integridade do epitélio. Nesse modelo, três proteínas compõem as chamadas junções septadas e são mutuamente interdependentes: Mesh, Ssk e Tsp2A. Dados prévios do grupo mostram que Mesh é essencial na manutenção da barreira intestinal em Aedes aegypti e afeta sua capacidade vetorial. A expressão de Mesh no intestino médio de fêmeas de Aedes aegypti foi triplicada 24h após a alimentação com sangue, o que mostra o papel de Mesh na adaptação celular ao estresse causado pela hematofagia. Como consequência, a longevidade dos mosquitos foi drasticamente afetada pelo silenciamento, reduzindo sua capacidade vetorial. Sendo Mesh interdependente de Tsp2A, espera−se que Tsp2A tenha o mesmo impacto sobre esse modelo. Por meio da bioinformática, foi identificado o gene ortólogo a Tsp2A de Drosophila em Aedes aegypti . Como perspectiva para o trabalho, deve ser repetida a metodologia do estudo de Mesh para a proteína ortóloga de Tsp2A. Outras tetraspaninas estão associadas à entrada de arbovírus em células de Aedes, e interagem diretamente com seus capsídeos. Esses resultados sugerem uma convergência entre diferentes tetraspaninas na modulação direta e indireta da infecção de vetores pelos arbovírus, que deverá ser abordada neste trabalho.

BIBLIOGRAFIA: IZUMI, Y. et al. A tetraspanin regulates septate junction formation in Drosophila midgut. Journal of Cell Science, v. 129, n. 6, p. 1155–1164, 5 fev. 2016. NEUPANE, D. et al. Mosquito Exosomal Tetraspanin CD151 Facilitates Flaviviral Transmission and Interacts with ZIKV and DENV2 Viral Proteins. International Journal of Molecular Sciences, v. 26, n. 15, p. 7394, 31 jul. 2025. XU, C. et al. The Septate Junction Protein Tsp2A Restricts Intestinal Stem Cell Activity via Endocytic Regulation of aPKC and Hippo Signaling. Cell Reports, v. 26, n. 3, p. 670−688.e6, 15 jan. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6036**

TITULO:Caracterização da diferenciação neurogênica da glia entérica de camundongos neonatos

AUTOR(ES) : **VITORIA RENOVATO MOREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA COELHO**

RESUMO: A glia entérica é uma célula intestinal que compõe o Sistema Nervoso Entérico e que possui importantes funções na regulação da motilidade e da permeabilidade do intestino[1]. Além de seu importante papel na comunicação neuronal, também apresenta capacidade neurogênica em situações específicas de ruptura da estrutura ganglionar e de inflamação[1]. Em trabalho anterior do grupo, pudemos demonstrar a diferenciação neuronal in vitro, de células gliais entéricas de camundongos neonatos e adultos. Dessa forma, o atual estudo busca elucidar os mecanismos que induzem a diferenciação neuronal da glia entérica, utilizando o fármaco palmitoiletanolamida (PEA), um mediador lipídico bioativo semelhante a um endocanabinoide, que é abordado na literatura como anti−inflamatório[2]. Realizamos culturas primárias de glia entérica de camundongos neonatos, na presença ou ausência de PEA 5μM, analisadas após diferentes tempos de cultivo. CEUA 074/23. Em seguida, serão realizados imunofluorescência e qRT−PCR com o objetivo de avaliar o processo neurogênico ao longo dos dias de cultura, analisando marcadores gliais como GFAP, S100β e CX43, marcadores neuronais como βIII−tubulina, e periferina e além desses, marcadores de inflamação como IL1−β e COX−2. Acredita−se que PEA poderia atuar de modo a inibir a neurogênese observada ao longo dos dias de cultivo, contudo, os dados preliminares sugerem que tal fármaco não inibe a neurogênese, ao menos, não em sua totalidade. O projeto em andamento é fundamental, pois permitirá elucidar os mecanismos moleculares sobre como a neurogênese da glia entérica acontece, e o papel da ativação de vias inflamatórias neste processo. Futuramente, tais achados poderão contribuir no desenvolvimento de melhores tratamentos para degeneração neuronal e distúrbios gastrointestinais.

BIBLIOGRAFIA: [1] Veríssimo CP, Carvalho JDS, da Silva FJM, Campanati L, Moura−Neto V, Coelho−Aguiar JM. Laminin and Environmental Cues Act in the Inhibition of the Neuronal Differentiation of Enteric Glia in vitro. Front Neurosci. 2019 Sep 3;13:914. doi: 10.3389/fnins.2019.00914. PMID: 31551680; PMCID: PMC6733987. [2] Branković M, Gmizić T, Dukić M, Zdravković M, Daskalović B, Mrda D, Nikolić N, Brajković M, Gojgić M, Lalatović J, Kralj Đ, Pantić I, Vojnović M, Milovanović T, Đurašević S, Todorović Z. Therapeutic Potential of Palmitoylethanolamide in Gastrointestinal Disorders. Antioxidants (Basel). 2024 May 14;13(5):600. doi: 10.3390/antiox13050600. PMID: 38790705; PMCID: PMC11117950.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6038**

TITULO:Atividades ludopedagógicas em neurociências para alunos do ensino básico na XVII Semana do Cérebro

AUTOR(ES) : **MILLENA BULLE DOS ANJOS ROCHA,ORLANDO MACIEL DE AZEVEDO JUNIOR,ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO,GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO: O objetivo do trabalho é apresentar o uso de atividades ludopedagógicas na XVII Semana do Cérebro (16 a 21/03/2026), como estratégia de divulgação científica, inclusão e educação em saúde para estudantes do ensino básico e público geral. Tais atividades usam o lúdico para facilitar o aprendizado de conceitos complexos. Essas abordagens aproximam alunos do ensino básico de temas sobre o cérebro e o sistema nervoso. A metodologia consistiu no planejamento de oficinas temáticas, formação de mediadores, aplicação das atividades em contextos escolares e museais, e registro descritivo das ações realizadas. A XVII Semana do Cérebro incluiu a atividade “Quinta na escola” na Escola Municipal Anísio Teixeira, com alunos do Ensino Fundamental I, realizando as oficinas Capacete do Cérebro e Anatomia Comparada de Cérebros de diferentes animais, entre outras, contando com mais de 15 monitores voluntários. Como evento de culminância, foi realizado o Sábado do Cérebro 2026, no Espaço Ciência Viva, com o tema “Uma Mentalidade Sustentável”, conectando neurociência, preservação ambiental, saúde e inclusão. O evento teve 65 mediadores voluntários e recebeu público diverso (variadas faixas etárias, escolaridades e condições típicas e atípicas). Foram oferecidas oficinas de neuroanatomia (Capacete do Cérebro, Picolé do Cérebro), sensorial (Toque ao Braille: discriminação tátil, leitura/escrita), motora (eletroestimulação, próteses mioelétricas, malabares), lógica (Tangram, Cubo Mágico, Torre de Hanói), emoção (Pensando SeriaMENTE, reconhecimento emocional por IA) e saúde (vacinas, viroses – Zika, Oropouche, COVID−19). Também foram realizadas visitas ao Museu de Neurociências (MN), no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ ao longo de 2025 e 2026, atendendo escolas do Rio de Janeiro com atividades como Capacete do Cérebro, anatomia comparada e prosódia emocional. Durante o Sábado do Cérebro, realizou−se uma roda de conversa sobre “Inteligência Artificial: uso e mau uso, aspectos éticos, prós e contras”, precedida pelo curta−metragem “Ilha das flores”, estimulando a reflexão sobre as engrenagens da desigualdade social e do sistema de consumo ao acompanhar o ciclo de um tomate até o lixão. Oficinas como Sinaptris (jogo inspirado em Tetris sobre células corticais), Membro Fantasma e controle de próteses mioelétricas demonstraram a plasticidade neural e o conceito de interface cérebro−máquina. As ações indicam potencial para ampliar o contato do público com conceitos de neurociências, sustentabilidade e tecnologia em contextos educativos presenciais. O projeto integrou ensino, pesquisa e extensão, alinhando−se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3 e 4). Os autores estudantes atuaram na mediação das oficinas, organização dos materiais, registro das atividades e apoio à condução das ações educativas.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, A. P. B. H.; MAIA, H. Importância da linguagem oral e sua relação com o aprendizado de leitura e escrita. In: MAIA, H. (org.). Neurociências e desenvolvimento cognitivo. 3. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2017. NOGARO, A.; FINK, A. T.; PITON, M. R. G. Brincar: reflexões a partir da neurociência para a consolidação da prática lúdica na educação infantil. Revista HISTEDBR On−line, Campinas, v. 15, n. 66, p. 278–294, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6040**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO EM UM MODELO DE GALACTOSEMIA EM LEVEDURA UTILIZANDO DISCOS DE DIFUSÃO

AUTOR(ES) : **DALILA OLIVEIRA GOMES,DAVILA OLIVEIRA GOMES,ANA LUIZA FRANCO VILAR DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO AKIO MASUDA**

RESUMO: A galactosemia clássica é uma doença metabólica hereditária rara, de herança autossômica recessiva, causada por mutações no gene GALT (GAL7 em leveduras), que codifica a enzima galactose−1−fosfato uridiltransferase. Nosso grupo investiga os mecanismos celulares e moleculares envolvidos na fisiopatologia da doença utilizando Saccharomyces cerevisiae como modelo experimental, e estudos anteriores identificaram compostos capazes de atenuar os efeitos tóxicos da galactose nesse sistema. Esses achados motivaram a adaptação de um protocolo de triagem baseado em discos de difusão, inspirado em abordagens empregadas na prospecção de moléculas com potencial terapêutico para doenças mitocondriais. O objetivo deste projeto é otimizar e aplicar esse protocolo para avaliar diferentes compostos em um modelo de galactosemia constituído pela cepa gal7Δ de S. cerevisiae , visando identificar moléculas com potencial terapêutico. A metodologia consiste na inoculação da cepa em placas contendo galactose, seguida da aplicação de discos impregnados com os compostos de interesse. Após incubação a 30 °C por aproximadamente quatro dias, as placas são fotografadas e analisadas, sendo a formação de halos de crescimento ao redor dos discos utilizada como indicativo de aumento da tolerância à galactose. Para validação, foram empregados controles positivos previamente caracterizados pelo grupo (N−acetilcisteína e α−cetoglutarato), que reproduziram os efeitos observados em ensaios convencionais de crescimento. Em seguida, intermediários do ciclo do ácido cítrico e precursores metabólicos relacionados ao α−cetoglutarato foram avaliados com o objetivo de investigar a especificidade do efeito dessa molécula; os resultados indicam que o benefício observado é específico do α−cetoglutarato. Adicionalmente, a triagem de precursores da biossíntese de NAD e de compostos polifenólicos revelou novas moléculas candidatas com efeito protetor neste modelo. Em conjunto, esses resultados demonstram que o protocolo de discos de difusão constitui uma estratégia prática e eficiente para a identificação de compostos com potencial terapêutico para a galactosemia.

BIBLIOGRAFIA: BERRY, G. T. Classic Galactosemia and Clinical Variant Galactosemia Summary Genetic counseling. GeneReviews®, 2019. COUPLAN, E. et al. A yeast−based assay identifies drugs active against human mitochondrial disorders. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, v. 108, n. 29, 19 jul. 2011. MACHADO, C. M. et al. The galactose−induced decrease in phosphate levels leads to toxicity in yeast models of galactosemia. Biochimica Et Biophysica Acta. Molecular Basis of Disease, v. 1863, n. 6, 1 jun. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6043**

TITULO:ALTERAÇÕES NO ESTADO REDOX E NO METABOLISMO DE NAD(P) EM UM MODELO DE GALACTOSEMIA CLÁSSICA EM SACCHAROMYCES CEREVISIAE

AUTOR(ES) : **DAVILA OLIVEIRA GOMES,DALILA OLIVEIRA GOMES,ANA LUIZA FRANCO VILAR DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO AKIO MASUDA**

RESUMO: *]:pointer−events−auto R6Vx5W_threadScrollVars scroll−mb−[calc(var(−−scroll−root−safe−area−inset−bottom,0px)+var(−−thread−response−height))] scroll−mt−[calc(var(−−header−height)+min(200px,max(70px,20svh)))]" dir="auto" data−turn−id="request−6a63e3d2−a4dc−83e9−98e3−33137911d076−3" data−turn−id−container="request−6a63e3d2−a4dc−83e9−98e3−33137911d076−3" data−testid="conversation−turn−42" data−turn="assistant">
INTRODUÇÃO: A galactosemia clássica é uma doença metabólica causada por mutações no gene que codifica a enzima galactose−1−fosfato uridiltransferase (GALT em humanos; Gal7 em Saccharomyces cerevisiae). A perda de função dessa enzima bloqueia o metabolismo da galactose, levando ao acúmulo de metabólitos citotóxicos, em especial a galactose−1−fosfato. O tratamento atual baseia−se na restrição dietética de galactose, eficaz no controle dos sintomas agudos, porém insuficiente para prevenir as manifestações crônicas. Evidências em modelos da doença indicam que o estresse oxidativo contribui para sua fisiopatologia e que a suplementação com antioxidantes atenua alguns dos fenótipos induzidos pela galactose. OBJETIVO: Investigar a homeostase redox e sua relação com o metabolismo de NAD(P) em um modelo de galactosemia em levedura. MATERIAIS E MÉTODOS: Para este estudo, utilizamos a cepa gal7Δ de S. cerevisiae tratada com galactose como modelo de galactosemia. Realizamos ensaios de crescimento em placa, quantificação de espécies reativas de oxigênio (EROs), dosagem dos níveis intracelulares de NAD e NADP e análise da expressão gênica de enzimas envolvidas na biossíntese de NAD por qRT−PCR. RESULTADOS E CONCLUSÃO: A suplementação do meio com antioxidantes melhorou o crescimento da cepa gal7Δ na presença de galactose. O tratamento com galactose induziu aumento precoce de EROs, prevenido pelo pré−tratamento com antioxidantes, embora não tenha sido detectado dano oxidativo a proteínas. A galactose também reduziu os níveis totais de NAD e NADP na cepa gal7Δ , sendo a queda de NAD — mas não a de NADP — revertida pelos antioxidantes. Essa redução não foi observada na cepa selvagem, indicando que se trata de um efeito específico da condição de galactosemia. A ausência de queda nos níveis de NAD(P) na cepa gal7Δgal1Δ demonstra que esse fenótipo é dependente do acúmulo de galactose−1−fosfato. A análise transcricional revelou alterações na expressão de genes da via de biossíntese de NAD em resposta à galactose. Por fim, a suplementação com um precursor de NAD impediu a queda desse cofator, atenuou o aumento de EROs e restaurou o crescimento celular. Em conjunto, esses resultados revelam uma conexão entre o metabolismo redox e o metabolismo de NAD(P) na galactosemia, reforçam o potencial terapêutico dos antioxidantes e apontam a suplementação com precursores de NAD como uma nova estratégia de intervenção para a doença.

BIBLIOGRAFIA: FRIDOVICH−KEIL, J. L. Galactosemia: the good, the bad, and the unknown. Journal of Cellular Physiology, v. 209, n.3, p. 701−705, 2006. JUMBO−LUCIONI, P. P.; HOPSON, M. L.; HANG, D.; LIANG, Y.; JONES, D. P.; FRIDOVICH−KEIL, J. L. Oxidative stress contributes to outcome severity in a Drosophila melanogaster model of classic galactosemia. Disease Models & Mechanisms, v. 6, n. 1, p. 84−94, 2013. KATO, M.; SU−JU LIN, S. J. Regulation of NAD+ metabolism, signaling and compartmentalization in the yeast Saccharomyces cerevisiae. DNA Repair, v. 23, n. 49−58, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6044**

TITULO:LEI DE COTAS, EMPREGO APOIADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: TENSÕES ENTRE O ACESSO E INCLUSÃO REAL

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SOARES MARTINS,MAYARA FELIX BARBOSA,SABRINA DA SILVA OLIVEIRA,NATHALIA SARAIVA GOMES,JULIA SHANTHI SANTOS WICKREMASINGHE**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA BEATRIZ MAIA**

RESUMO: Introdução: Embora a Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (Art. 93 da Lei nº 8.213/1991) esteja em vigor no Brasil há 34 anos sendo um marco fundamental para a inclusão social, sua eficácia prática no ambiente corporativo ainda fica aquém do esperado. Diante desse cenário de exclusão velada, surge o Emprego Apoiado (EA), uma metodologia voltada à inclusão desse público no mercado de trabalho competitivo. Segundo a Associação Nacional do Emprego Apoiado (ANEA), o método se baseia na oferta de suportes individualizados — antes, durante e após a contratação —, garantindo o desenvolvimento e a permanência do profissional. Metodologia: Este estudo adota uma abordagem qualitativa, de natureza teórica e documental, desenvolvida por meio de uma análise bibliográfica sobre a inclusão profissional de pessoas com deficiência. O procedimento metodológico baseia−se no confronto analítico entre o arcabouço legal da Lei de Cotas (Lei nº 8.213/1991) e a realidade prática do mercado de trabalho. A partir desse panorama, utiliza−se a metodologia do Emprego Apoiado (EA) como referencial crítico para evidenciar as fragilidades do modelo atual de contratação e discutir caminhos para a garantia real de equidade a essa população. Discussão: A análise dos dados demonstra que a imposição legal da Lei de Cotas não tem sido suficiente para garantir a inclusão integral, dada a persistência de severas barreiras estruturais. Nota−se, primeiramente, uma seletividade corporativa quanto ao tipo e grau de deficiência dos contratados, somada a barreiras atitudinais que impõem exigências desproporcionais e desvalorizam as reais capacidades do indivíduo. Além disso, falhas importantes na acessibilidade, que compromete a mobilidade trazendo prejuízos à permanência no ambiente de trabalho. Em contrapartida a essas limitações, a metodologia do Emprego Apoiado (EA) demonstra eficácia como um facilitador da empregabilidade. Ao promover suportes customizados, o EA atende ao princípio da equidade e assegura o direito constitucional à participação ocupacional. Desse modo, o EA desempenha um papel fundamental ao preencher as lacunas operacionais da legislação, configurando−se como uma estratégia essencial para o enfrentamento e superação de barreiras e para a consolidação da cidadania e da participação social. Conclusão: A partir da análise realizada, conclui−se que a Lei de Cotas, de forma isolada, não basta para romper as barreiras atitudinais e ambientais que limitam o mercado de trabalho. Diante disso, a metodologia do Emprego Apoiado surge como uma resposta eficaz e urgente, cuja ampliação é fundamental para garantir a autonomia e a participação social desse público. Sob a ótica da formação acadêmica, a participação no projeto de extensão foi transformadora não somente porque proporciona o aprendizado prático de uma metodologia focada na ocupação humana e em suas complexas nuances, mas também porque cumpre seu papel político e social.

BIBLIOGRAFIA: TEDESCHI, Eduardo Henrique; MESSIAS, João Carlos Caselli. Vivências de pais de pessoas com deficiência intelectual relacionadas à inclusão no trabalho. Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília, v. 44, e262647, 2024 SIMONELLI, Angela Paula; JACKSON FILHO, José Marçal. Análise da inclusão de pessoas com deficiência no trabalho após 25 anos da lei de cotas: uma revisão da literatura. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, São Carlos, v. 25, n. 4, p. 855−867, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6045**

TITULO:Efeito do manejo integrado do fogo em uma unidade de conservação do Cerrado

AUTOR(ES) : **KAUE YURI RIBEIRO DE ALCANTARA,ARTUR MALECHA TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONCASSIM VALE**

RESUMO: O fogo é um elemento natural essencial para a manutenção da biodiversidade e ciclagem de nutrientes no Cerrado, bioma cujas espécies evoluíram em consonância com eventos de queima. Contudo, as mudanças climáticas e mudanças de uso do solo afetam esse regime natural, gerando queimadas em épocas incomuns e de alta severidade que foram agravadas por políticas históricas de supressão total ("fogo zero"). Essa prática leva ao acúmulo excessivo de biomassa, favorecendo a ocorrência de grandes incêndios. Nesse contexto, foi elaborada a Política Nacional de Manejo Integrado do fogo (MIF), que inclui diferentes políticas de manejo do fogo voltadas para a redução de grandes incêndios. O objetivo deste trabalho é avaliar o potencial do MIF na Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins na redução da probabilidade de incêndios, utilizando modelagem preditiva com o algoritmo Random Forest em ambiente R. A metodologia baseia−se no levantamento, padronização e curadoria de dados geoespaciais ambientais. As variáveis preditoras compreendem dados climáticos do conjunto ERA5−Land, uso e cobertura da terra da plataforma MapBiomas e variáveis topográficas derivadas da Shuttle Radar Topography Mission (SRTM), além de registros históricos de área queimada obtidos através do produto MODIS MCD64A1. Essas bases geoespaciais foram padronizadas quanto à resolução cartográfica para permitir, primeiramente, um diagnóstico descritivo do histórico de queimadas e, posteriormente, o treinamento do algoritmo estatístico na identificação dos padrões de risco de fogo da área. O modelo desenvolvido é treinado com os dados do período pré−aplicação do MIF (antes de 2014) e projetado para o período pós−aplicação do MIF. A comparação das trajetórias real e modelada permite uma estimativa do potencial do manejo. Como resultados parciais, a extração dos dados históricos (2000–2025) permitiu quantificar uma forte sazonalidade na unidade de conservação, apontando os meses de agosto e setembro como aqueles com os maiores índices de área queimada. Adicionalmente, o diagnóstico temporal identificou anos com picos severos de incêndios, destacando−se o ano de 2012 como o registro de maior extensão queimada na série histórica, seguido por eventos críticos em 2005, 2007 e 2010. O treinamento subsequente do algoritmo Random Forest com esse banco de dados histórico gerará o mapeamento preditivo de suscetibilidade ao fogo no período pós−MIF, permitindo mensurar de forma quantitativa e estatística o potencial do MIF na alteração da dinâmica dos incêndios na região. Conclui−se que a consolidação da série histórica por meio do processamento automatizado de dados constitui uma etapa fundamental, fornecendo a base descritiva e científica necessária para o refinamento dos modelos preditivos e para o aprimoramento das estratégias de manejo e conservação ecológica no Cerrado.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, F. L. M. et al. Prescribed Burning Reduces Large, High−Intensity Wildfires and Emissions in the Brazilian Savanna. Fire, v. 4, p. 56, 2021. OLIVEIRA, S.; ROCHA, J.; SÁ, A. Wildfire risk modeling. Current Opinion in Environmental Science & Health, v. 23, p. 100274, 2021. BERLINCK, C. N.; BATISTA, E. K. L. Good fire, bad fire: It depends on who burns. Flora, v. 268, p. 151610, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6046**

TITULO:CORPENSANDO DANÇAS NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA REFLEXÃO SOBRE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

AUTOR(ES) : **PRISCILA FRANCISCO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA GOMES PEREIRA,LAIS BERNARDES**

RESUMO: Encontrar crianças no cotidiano da escola e investigar caminhos para o desenvolvimento de práticas artístico−pedagógicas em dança tem sido um percurso trilhado por professoras e estudantes da Licenciatura em Dança da UFRJ, articulando ensino, pesquisa e extensão. O objetivo desta comunicação é apresentar e refletir sobre práticas dançantes desenvolvidas no projeto “Dança e infância: investigando práticas artístico−pedagógicas no contexto da escola”, realizado desde maio de 2026 em parceria com o Complexo de Formação de Professores/ UFRJ e a Escola Municipal Sarmiento, localizada no bairro do Engenho Novo/RJ. Fundamentado na educação antirracista e comprometido com a efetivação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, o projeto envolve docentes dos cursos de Dança da UFRJ, estudantes extensionistas, crianças de 4 e 5 anos de turmas da Educação Infantil e suas respectivas professoras. Embora o ensino da dança esteja previsto na Lei 13.278/2016, sua efetivação nos currículos escolares da cidade do Rio de Janeiro ainda constitui um desafio. Nesse sentido, o projeto busca contribuir para a inserção da dança na escola por meio do diálogo entre educação básica e ensino superior, qualificando a formação inicial e continuada de professores e fomentando a produção de conhecimento em dança. Aqui compreende−se que a formação de licenciadas/os em Dança se torna ainda mais potente quando os saberes produzidos na universidade dialogam com aqueles construídos no cotidiano escolar, considerando as vozes de crianças, estudantes, professores, coordenadores e familiares. Destaca−se também a aproximação com o pensamento de Nóvoa (2019), ao defender que a formação inicial docente deve acontecer “dentro da profissão”, valorizando a contribuição dos professores da educação básica na formação dos/as licenciandos/as. Assim, o projeto se institui enquanto ação conjunta entre educação básica e ensino superior, baseado na criação e compartilhamento de saberes, na reflexão sobre os processos de ensino−aprendizagem e na problematização das práticas educativas, valorizando a criança como sujeito de direitos e produtora de cultura por meio de experiências criativas e plurais na escola. Portanto, além de apresentar e refletir sobre as práticas de dança desenvolvidas no ambiente escolar, esta comunicação busca discutir a relevância do projeto para a formação de uma licencianda em Dança, considerando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019. Disponível em . acesso em 11 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6055**

TITULO:KERODON RUPESTRIS, UM ROEDOR VULNERÁVEL E ENDÊMICO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO: INVESTIGAÇÃO BIOGEOGRÁFICA E TAXONÔMICA COM ÊNFASE NA SUA LOCALIDADE−TIPO

AUTOR(ES) : **RAEL PONTES MARIANO**

ORIENTADOR(ES): **LEILA MARIA PESSOA**

RESUMO: O roedor Kerodon rupestris (família Caviidae) é uma espécie endêmica e vulnerável do semiárido brasileiro, descrita por Maximilian zu Wied−Neuwied na revista Isis von Oken em 1820 a partir de espécimes coletados durante sua expedição ao país (1815–1817). A descrição original, contudo, não apresenta a designação explícita de uma localidade−tipo, contendo apenas registros genéricos de diferentes e extensos cursos fluviais onde o autor verificou a ocorrência da espécie. A ausência de uma localidade−tipo explícita nessa descrição gerou, ao longo dos últimos duzentos anos, interpretações divergentes sobre a origem geográfica do material−tipo. Autores subsequentes associaram a espécie a extensos sistemas hidrográficos, como os rios São Francisco, Pardo e Belmonte (atual Jequitinhonha), resultando em designações excessivamente amplas e imprecisas. Tais sistemas abrangem milhares de quilômetros e atravessam diferentes biomas, que podem abrigar populações morfológica e geneticamente diferenciadas, tornando essas atribuições incompatíveis com o conceito de localidade−tipo. Diante disso, este estudo teve como objetivo delimitar com precisão a localidade de origem do material descrito por Wied para K. rupestris . Para tal, realizou−se uma revisão taxonômica, histórica e biogeográfica baseada em todas as fontes primárias da viagem do naturalista, incluindo diários, itinerários e exames cartográficos antigos e atuais. A síntese desses dados permitiu identificar o município de Vitória da Conquista, no estado da Bahia, como o local de origem dos síntipos. Essa informação estabelece uma linha de base geográfica fundamental para estudos zoológicos, servindo como referência para comparações morfológicas e genéticas entre populações de diferentes porções da distribuição de K. rupestris , o que poderá contribuir para o refinamento de sua delimitação taxonômica e de seu conhecimento biogeográfico. O presente estudo não contempla a designação de lectótipo, restringindo−se à delimitação da localidade de origem dos síntipos.

BIBLIOGRAFIA: Bokermann, W. C. A., 1957. Atualização do itinerário da viagem do Príncipe de Wied ao Brasil. Arquivos de Zoologia 10: 209−251. Wied−Neuwied, M., 1989. Viagem ao Brasil. Tradução de Edgar S. de Mendonça e Flávio P. de Figueiredo. Refundida e anotada por Olivério Pinto. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, (Coleção reconquista do Brasil. 2. série; v. 156). Wied−Neuwied, M., 1820. Weber ein nody unbefchriebenes gdugthier aus der familie der raber. Isis. v. 6, p. 43.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6061**

TITULO:Mortalidade Pediátrica por Tumores do Sistema Nervoso Central no Brasil (2000–2021): Desigualdades Regionais e Determinantes Sociais.

AUTOR(ES) : **CIANA DUQUE ESTRADA BOTELHO,ISADORA LIMA OLIVEIRA,BARBARA SARNI SANCHES,NATHALIA LOPEZ DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO GERARDIN POIROT LAND**

RESUMO: Os tumores do sistema nervoso central (SNC) são a segunda neoplasia maligna pediátrica mais frequente. Em países com maior disponibilidade de recursos, a mortalidade por tumores do SNC ultrapassou a mortalidade por leucemias em crianças e adolescentes. A literatura indica que os desfechos das neoplasias pediátricas são influenciados por fatores socioeconômicos e demográficos. No Brasil, a mortalidade pediátrica por tumores do SNC, as disparidades regionais e os fatores associados a esse desfecho requerem maior investigação. O objetivo deste estudo é descrever a distribuição espaço−temporal da mortalidade por tumores do SNC na população pediátrica brasileira e explorar o impacto de características socioeconômicas, demográficas e do sistema de saúde sobre esse desfecho nos 27 estados brasileiros entre 2000 e 2021. Os estudantes de iniciação científica participam da coleta, organização e análise dos dados junto aos orientadores. Trata−se de um estudo ecológico que analisou a população de 0−19 anos dos estados brasileiros entre 2000−2021. Os óbitos por tumores do SNC (CID−10: C70–C72) foram obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dez características estaduais, selecionadas com base no índice composto de vulnerabilidade de Cotache−Condor et al. (2023), foram agrupadas por análise de componentes principais (ACP). O impacto desses fatores sobre as taxas de mortalidade específicas por idade foi avaliado por modelos mistos aditivos generalizados dinâmicos. A ACP identificou dois componentes: (1) crescimento econômico estrutural, expansão da força de trabalho médica e melhoria dos registros em saúde, denominado “índice de desenvolvimento”; e (2) cobertura da atenção primária à saúde (APS), denominada “índice de APS”. A mortalidade por tumores do SNC aumentou no Brasil entre 2000−2021, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, enquanto estados do Sul e Sudeste apresentaram taxas estáveis ou decrescentes. O componente 1 correlacionou−se com maior mortalidade predita em contextos socioeconômicos menos favoráveis e estabilidade das taxas em contextos mais favorecidos. O componente 2 associou−se à redução da mortalidade (Coef.=−0,02; IC95%=−0,07–0,04; p=0,60). Os resultados evidenciam aumento da mortalidade pediátrica por tumores do SNC no Brasil, sobretudo em estados com piores condições socioeconômicas, reforçando disparidades regionais. Embora o índice de desenvolvimento tenha se associado à estabilidade da mortalidade em contextos mais favoráveis, não se correlacionou à redução das taxas em nenhuma região ou período analisado, diferentemente do observado para leucemias linfoides. Esses achados sugerem avanços terapêuticos limitados para tumores do SNC e aumento da mortalidade decorrente da transição epidemiológica. O índice de APS contribuiu para a redução da mortalidade, porém sem significância estatística, sugerindo que a ampliação do acesso aos serviços de saúde não foi suficiente para superar desigualdades estruturais mais amplas.

BIBLIOGRAFIA: COTACHE−CONDOR, C. et al. Delays in cancer care for children in low−income and middle−income countries: development of a composite vulnerability index. The Lancet Global Health, v. 11, n. 4, p. e505–e515, abr. 2023. ARISTIZABAL, P. et al. Disparities in pediatric oncology: the 21st century opportunity to improve outcomes for children and adolescents with cancer. American Society of Clinical Oncology Educational Book, v. 41, p. e315–e326, jun. 2021 FAMIDEH, M. A. Pediatric brain tumors: descriptive epidemiology, risk factors, and future directions. Cancer Epidemiology, Biomarkers & Prevention, v. 30, n. 5, p. 813–821, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6065**

TITULO:"CORRENDO ATRÁS DO SOM": POTENCIALIDADES DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM A PEDAGOGIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE GOUVÊA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE ROCHA DOS SANTOS,LEANDRO TEOFILO DE BRITO,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA,SIMONE FREITAS CHAVES**

RESUMO: O presente trabalho visa apontar as construções pedagógicas coletivas, entendendo os educandos como criadores, de um professor em formação atuando através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Educação Física, no CIEP Padre Paulo Corrêa de Sá, localizado em Padre Miguel, na zona oeste do Rio de Janeiro. O objetivo consiste em analisar as potencialidades das aulas de Educação Física na Educação Infantil, baseadas na Pedagogia de Projetos (Barbosa; Horn, 2008). Implica−se em um olhar e escuta ativas para verificar atravessamentos durante as aulas, através de um “Projeto de Sons”, visualizando o natural e o corpo, como produtor de cultura. Tendo em vista o protagonismo das crianças nas aulas, a premissa da temática abordada nas aulas partiu delas, sendo o diagnóstico feito por perguntas direcionadas pelos desejos da turma , entendendo os educandos como produtores de cultura. Tal forma de lecionar está consoante aos eixos direcionadores da Educação Infantil , visando os apontamentos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), pois estas enfatizam as crianças com seus próprios olhares e entendimento do mundo (Brasil,2010). Sendo assim, a aulas abordadas foram sequencialmente expressas pelo ‘Projeto de Sons’ relacionado com a relação com a natureza, reiterando o conceito de natureza dado por Krenak(2019), o autor expressa que “tudo é natureza” promovendo um senso de que pertencemos e não somos parte. Em virtude da relação do docente com os discentes, a autonomia não pode ser imposta, o professor cria condições e promove estimulantes para que as crianças se desenvolva, porém o processo é único e individual (Freire,1996). Portanto, a Pedagogia de Projetos da Educação Física na Educação Infantil provoca um contentamento e uma percepção favorável ao desenvolvimento infantil no movimento de centralidade na criança e, sequencialmente, na formação docente através do PIBID.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Grupo A Educação S.A., 2008. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2010. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. 2. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **6067**

TITULO:Exposição fotográfica “O Faz de Conta é real”

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE GOUVÊA PEREIRA,ANA CLARA SOUSA ANTUNES,MARCELLE SANTOS BITTENCOURT SOUZA,TALYTA AFONSO BOTELHO**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE ROCHA DOS SANTOS,LEANDRO TEOFILO DE BRITO,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA,SIMONE FREITAS CHAVES**

RESUMO: A exposição “O faz de conta é real” objetivou apresentar os registros fotográficos de uma oficina pedagógica oferecida a crianças da Pré−Escola do Centro de Referência de Educação Infantil (CREIR), do Colégio Pedro II, Unidade Realengo. A oficina foi lecionada por professoras em formação e um professor orientador, que fazem parte do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Educação Física, no evento científico denominado “ V Encontro de Educação Física e Educação Infantil”. A proposta da oficina consistia na contação de uma ‘história de faz−de−conta interativa’, onde as crianças eram instigadas a usar a imaginação e movimentos corporais para percorrer diferentes etapas do trajeto proposto pela narrativa. Os registros fotográficos produzidos ao longo dessa prática pedagógica constituem importantes instrumentos de acompanhamento e de avaliação do processo educativo, uma vez que possibilitou verificar em que medida os objetivos propostos na oficina foram alcançados. Nesse contexto, a fotografia destacou−se como uma ferramenta metodológica relevante, pois, conforme Oliveira (2005), se configura como uma forma de documentar a realidade vivenciada, permitindo a observação e a interpretação dos acontecimentos educativos. Ao captar situações concretas, os registros fotográficos podem favorecer a análise das experiências desenvolvidas, contribuindo para a reflexão sobre a prática pedagógica e para a avaliação do alcance dos objetivos da proposta de ensino. Quando denominamos a nossa estratégia metodológica como uma “história de faz de conta interativa”, estamos dialogando com Kishimoto (1995) que defende que numa história de faz de conta o importante é que as crianças sejam capazes de criar símbolos, ou seja, consigam alterar os significados de objetos e de situações, podendo criar novos significados. Por exemplo, na oficina, o slackline e os skates poderiam ser pontes e carros, e as crianças poderiam deixar de ser crianças para serem animais selvagens, ou seja, podiam desenvolver a função simbólica, que para a autora é “o elemento que garante a racionalidade ao ser humano” (Kishimoto, 1995, p. 61).

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Márcio Romeu Ribas de. Cultura de movimento e fotografia na educação física escolar. Movimento, vol. 11, num. 2, maio−agosto, 2005, p.147−163. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. Pro−posições, v. 6, n. 2, p. 46−63, 1995.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6070**

TITULO:A metodologia DIPEx e as narrativas sobre saúde reprodutiva: uma análise de experiências internacionais.

AUTOR(ES) : **GABRIELE FERREIRA LUIZ,GABRIELA PAIM VAZ,YAGO STUDART DE LIMA,ATIJA,VANESSA COSTA CAVALCANTI FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **ALICIA NAVARRO SOUZA,ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: A saúde reprodutiva envolve dimensões biológicas, sociais e culturais que nem sempre são contempladas pelos modelos quantitativos de produção do conhecimento em saúde. Nesse contexto, a metodologia DIPEx constitui uma abordagem inovadora ao valorizar narrativas de usuários dos serviços de saúde, possibilitando a compreensão de experiências relacionadas a temas complexos e permeados por subjetividades. Este estudo tem como objetivo analisar os conteúdos disponibilizados em plataformas internacionais vinculadas à rede DIPEx/HEXI, identificando os principais temas abordados nas plataformas DIPEx Espanha, Praten over Gezondheid, HealthTalk Australia e HEXI – Health Experience Insights (Reino Unido), bem como suas contribuições para a compreensão da saúde reprodutiva. A extração dos dados foi realizada por meio de uma busca sistemática nos módulos de saúde reprodutiva das plataformas selecionadas, no período de fevereiro a maio de 2026. Trata−se de um estudo qualitativo, desenvolvido por meio de análise documental dos conteúdos disponibilizados em plataformas digitais selecionadas. A coleta de dados consistiu na identificação, seleção e organização dos relatos de experiência disponíveis nessas plataformas. O corpus analítico foi composto por narrativas textuais, examinadas a partir dos pressupostos da pesquisa qualitativa interpretativa, utilizando−se análise temática. Os resultados demonstram que os portais analisados abordam a saúde reprodutiva para além dos aspectos biomédicos, evidenciando dimensões emocionais, sociais e subjetivas presentes nos processos reprodutivos. As narrativas sobre infertilidade, provenientes da Inglaterra, revelam experiências marcadas por sofrimento emocional, sentimentos de isolamento, incertezas e busca por acolhimento. Em relação à gestação e ao parto, os relatos disponibilizados na Austrália destacam a diversidade dessas vivências, permeadas por expectativas, receios e distintos significados atribuídos à experiência reprodutiva. Observou−se ainda que a DIPEx favorece a incorporação da perspectiva dos usuários na produção do conhecimento em saúde. A análise das narrativas mostrou−se relevante para evidenciar aspectos subjetivos da experiência em saúde reprodutiva, contribuindo para reflexões sobre a humanização do cuidado e a centralidade da pessoa nas práticas assistenciais. Espera−se que este estudo contribua para o fortalecimento de abordagens mais sensíveis às experiências dos usuários e para a qualificação da atenção em saúde reprodutiva por meio da incorporação sistemática de narrativas na produção do conhecimento e no cuidado. Conclui−se que os portais analisados constituem importantes repositórios de narrativas em saúde, ampliando a compreensão sobre processos de adoecimento, cuidado e experiências reprodutivas, além de subsidiar a pesquisa, o ensino e a prática assistencial, considerando as influências culturais sobre a saúde reprodutiva.

BIBLIOGRAFIA: HERXHEIMER, A. et al. DIPEx (Database of Individual Patients Experience of illness): a multimedia proposal to share experiences and information about illnesses between patients and health professionals. Medicina Clínica, v. 120, n. 19, p. 735−739, 2003. HEXI. Health Experience Insights. Oxford: University of Oxford, 2026. HEALTHTALK AUSTRALIA. Infertility. Melbourne: Healthtalk Australia, 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6071**

TITULO:PERFIL DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE EM JANEIRO DE 2025

AUTOR(ES) : **DOUGLAS VIEIRA,JULIA CARDOSO DE ALMEIDA,MATHEUS BRANCAGLION**

ORIENTADOR(ES): **LIGIA BAHIA**

RESUMO: INTRODUÇÃO Os secretários municipais de saúde desempenham papel central na gestão do SUS, sendo responsáveis pela coordenação das ações e pela tomada de decisões no âmbito municipal. No entanto, análises sistemáticas sobre estes gestores permanecem relativamente escassas, persistindo uma desconfiança de loteamento partidário desses cargos e baixa capacidade técnica. OBJETIVO Traçar um panorama do perfil dos secretários municipais de saúde em exercício nos 152 municípios brasileiros com mais de 200 mil habitantes, em janeiro de 2025. Busca−se analisar a formação acadêmica, a trajetória profissional e os vínculos político−partidários desses gestores, percebendo padrões de formação e trajetória. Trata−se de uma continuidade da agenda de pesquisa sobre agentes−chave nas políticas de saúde. METODOLOGIA A pesquisa se baseou em fontes secundárias, com levantamento de informações em fontes públicas. A fim de organizar os resultados e permitir sínteses, optou−se pela classificação das trajetórias, buscando frentes de influências. Atuação: Cada discente participou ativamente da coleta, organização e análise dos dados. O orientador e co−orientador responsáveis atuaram no desenho da pesquisa, revisão e correção. Todos participaram das discussões dos achados. RESULTADOS Observou−se predominância de secretários do sexo masculino (59,2%) e de raça/cor branca (80,3%). Os médicos representaram 40%. A maioria possuía algum tipo de pós−graduação (86,8%), sendo 58% especialistas, e 15% doutores e mestres. Partindo à categorização da trajetória, formação em saúde e/ou gestão foi encontrada em todos os casos. Trajetória prévia na gestão pública em saúde foi encontrada em 105 casos (70%). Conexões político−partidárias aparecem em 44 casos (29%). Experiências no setor privado foram identificadas em 38 casos (25%). O mesmo percentual (25%) foi observado para a dimensão acadêmica. Já os vínculos corporativistas em 12 casos (8%). Por fim, conexões familiares relevantes foram identificadas em 9 secretários (6%). Em média, cada secretário recebeu entre 2 e 3 classificações da sua trajetória. Não foram encontrados completos “outsiders”, e apenas dez secretários (~6,5%) tiveram somente uma classificação em suas trajetórias. CONSIDERAÇÕES FINAIS Os resultados indicam que os secretários municipais de saúde apresentam elevado nível de qualificação acadêmica, sugerindo um processo de profissionalização, em comparação à literatura. Desigualdades de gênero e raça persistem. A classificação evidenciou que o posto exige a passagem por diferentes experiências e redes, não bastando possuir isoladamente alta formação ou experiência profissional ou apoio de conexões partidárias e familiares, superando a concepção de “disputa” do posto por quadros “técnicos” versus “políticos”.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, M. et al. Perfil dos secretários municipais de Saúde do Brasil: um panorama de três décadas. RAP, v. 56, n. 5, p. 683–693, set. 2022. BRANCAGLION, M. O.; SOARES, J.; BAHIA, L. Uma análise do perfil dos secretários de saúde: interfaces entre saúde e os processos político−eleitorais. Saúde em Debate, 46, p. 639−709, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6075**

TITULO:EFEITOS DO ESTRESSE HÍDRICO NO CRESCIMENTO DE ESPÉCIES NATIVAS E INVASORAS DE RESTINGA

AUTOR(ES) : **THAINá MARCOLINO,CAROLINA REIS DE BRITO**

ORIENTADOR(ES): **DULCE MANTUANO**

RESUMO: As mudanças climáticas têm aumentado a frequência e intensidade de eventos de seca, afetando diretamente o desenvolvimento e sobrevivência das plantas. As respostas ecofisiológicas ao estresse hídrico são específicas de cada espécie, sendo possível que as espécies invasoras apresentam vantagem adaptativa sobre as nativas face ao déficit hídrico. Entender como as espécies nativas e invasoras respondem ao estresse hídrico é fundamental, pois permite prever futuros efeitos no crescimento e funcionamento destas comunidades vegetais. Portanto, esse projeto tem como objetivo avaliar os efeitos da restrição hídrica sobre o crescimento e alocação de biomassa de quatro espécies vegetais, duas nativas (Senna pendula e Sophora tomentosa) e duas exóticas invasoras (Leucaena leucocephala e Terminalia catappa). O experimento ocorreu na Casa de Vegetação, Ilha do Fundão, com 80 plantas (10 indivíduos por espécie) submetidas a dois tratamentos hídricos: irrigação plena e sem irrigação, simulando seca prolongada. Ao longo de dois meses, foram feitas medições quinzenais de altura, diâmetro do coleto e área foliar. Para análises estatísticas, os dados apresentaram distribuição paramétrica, sendo utilizados o teste t e ANOVA no software R para avaliar o incremento em altura (%) e o incremento em diâmetro (%). Os resultados iniciais indicaram rápida deterioração das plantas invasoras, com sinais de forte estresse hídrico (murcha e perda de folhas) em menos de 30 dias. O crescimento das espécies variou a nível interespecífico e em resposta às condições de disponibilidade hídrica. Leucaena leucocephala apresentou maior incremento em altura e diâmetro na condição irrigada, passando de 22,21 ± 7,16 cm de altura e 38,31 ± 3,57 mm de diâmetro do coleto para 45,96 ± 9,65 cm e 41,58 ± 4,01 mm em 57 dias. Todas as espécies apresentaram redução na taxa de crescimento sob condições de seca, com exceção de S. tomentosa, que não apresentou diferença significativa entre os tratamentos, tanto para o incremento em altura (P = 0,09) como para o incremento em diâmetro (P = 0,67). Os resultados iniciais indicam que as espécies invasoras não estão adaptadas à restrição hídrica. Por outro lado, a espécie nativa S. tomentosa manteve um comportamento conservativo, sustentando o crescimento mesmo em condições de seca, o que sugere maior tolerância ao estresse hídrico e possivelmente confere vantagem em condições de menor disponibilidade hídrica se comparada às demais espécies. Mais análises como alocação de biomassa, parâmetros fotossintéticos e de trocas gasosas são recomendadas para uma maior compreensão do comportamento destas espécies. A autora atua na implementação, manutenção do experimento, coleta, organização dos dados e redação do resumo, auxílio nas análises e interpretação dos resultados. A orientadora e co−orientadora são responsáveis pela supervisão metodológica do estudo, revisão crítica das análises e pelo direcionamento científico na construção e refinamento do projeto.

BIBLIOGRAFIA: MARCINIAK, B.; MACHADO, L. P.; CAMPOS, L. L. F. de; HIROTA, M.; DECHOUM, M. S. Direct and indirect effects of an invasive non−native tree on coastal plant communities. Plant Ecology, v. 223, p. 935−949, 2022. DOI: https://doi.org/10.1007/s11258−022−01246−5 LUONG, J. C.; LOIK, M. E. Adjustments in physiological and morphological traits suggest drought−induced competitive release of some California plants. Ecology and Evolution, v. 12, n. 4, e8773, 2022. SOBUJ, N.; SINGH, K.; BYUN, C. Responses of invasive and native plant species to drought stress and elevated CO_2 concentrations: a meta−analysis. NeoBiota, v. 96, p. 381−401, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6076**

TITULO:COMUNICAR−SE, CRUZAMENTO DE FRONTEIRAS E JUSTIÇA CURRICULAR: PROJETANDO HORIZONTES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES JUNTO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTOR(ES) : **DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI,PAULA RAMOS**

RESUMO: O presente trabalho, um recorte de uma dissertação de mestrado em andamento, tem o objetivo de apresentar a construção do quadro teórico a ser mobilizado para observar as ações de extensão do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco à luz das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a formação de professores (CNE nº 4/2024). O trabalho é construído com a parceria do Grupo de Pesquisa Diálogos em Currículo, Formação e Inclusão em Ciências e Saúde (GPEDICS/UFRJ) e o Grupo de estudos em Educação Física Escolar, Formação e Profissão Docente (GEEP/UFRJ). As novas DCNs indicam “320 (trezentas e vinte) horas de atividades acadêmicas de extensão (...) desenvolvidas nas instituições de Educação Básica”. Logo, projetando lentes para os novos horizontes e desafios que as ações de extensão terão pela frente, assumimos três eixos “suleadores” que se entrelaçam para apontar um horizonte em que a extensão universitária dialogue com a escola. Zeichner (2010) observou diferentes propostas de aproximação entre universidade e escola no contexto estadunidense, com a definição do que chamou de “cruzamento de fronteiras” e salientou a necessidade de se criar, a partir desses experimentos, um terceiro espaço. O conceito de terceiro espaço, entendido como um espaço híbrido de encontro entre universidade, escola e comunidades, traz pistas da potência formativa de arranjos menos hierárquicos, vinculando teoria e prática, ação e reflexão e interação dialógica. Ao mesmo tempo, Freire (2013) nos chama a atenção para o contraste entre o comunicado (estender) e o comunicar−se, convocando para uma relação universidade/escola sem hierarquização de saberes. O comunicado que Freire atenta em seus escritos se assemelha à educação bancária, enquanto o comunicar−se seria baseado na interação dialógica. Desse modo, as tessituras da formação docente parecem se fortalecer quando enraizadas na escola e, olhando para estes arranjos, a extensão universitária que comunica−se e não estende−se, parece encontrar terreno fértil para um promissor diálogo. Em paralelo, nos apoiamos em Ponce e Araújo (2019) para pensarmos uma abordagem sobre as lentes da Justiça Curricular. Entendendo o currículo como algo que não é neutro, e sim, carregado de intencionalidade que envolve uma construção histórico−social em um espaço de disputas ideológicas e de poder. Portanto, instigados pelo potencial papel que a escola pode assumir, as três dimensões elencadas pelos autores parecem garantir raízes firmes para uma formação dialógica, a saber: conhecimento, convivência e cuidado. Desse modo, diante do desafio de analisar potencialidades de aproximação universidade/escola no contexto de ações de extensão, coloca−se em tangente articulação as discussões de Freire sobre a educação e seus princípios dialógicos, de Ponce sobre a um currículo intencional e justo e de Zeichner na formação de professores propondo uma nova relação universidade/escola.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE. Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2013. PONCE, Branca Jurema; ARAÚJO, Wesley B. A JUSTIÇA CURRICULAR EM TEMPOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC E DE DESPREZO PELO PNE (2014−2024). Revista e−Curriculum, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 1045–1074, 2019. DOI: 10.23925/1809−3876.2019v17i3p1045−1074. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/44998. Acesso em: 31 mai. 2026. ZEICHNER, Kenneth. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidade. Educação , v. 35, n. 3, p.479− 504, maio/ago 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6077**

TITULO:Experiências da regulação de fecundidade de mulheres da cidade da Beira, Moçambique: contracepção e a relação com serviços de planejamento familiar.

AUTOR(ES) : **GABRIELE FERREIRA LUIZ,ATIJA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: A saúde sexual e reprodutiva (SSR) consolidou−se como um campo central das agendas globais de direitos humanos e de saúde pública, especialmente após a Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento do Cairo, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), que reconheceu o planejamento familiar (PF) como um direito fundamental e enfatizou a autonomia de mulheres e homens nas decisões reprodutivas. Esse marco contribuiu para deslocar o enfoque das políticas populacionais centradas no controle demográfico para uma abordagem baseada na autonomia reprodutiva, na equidade e na dignidade humana. Em Moçambique, as políticas de saúde sexual e reprodutiva foram progressivamente incorporadas às estratégias nacionais do Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU), com a intenção de ampliar o acesso aos métodos contraceptivos e fortalecer os serviços de planejamento familiar. Entretanto, a implementação dessas políticas ocorre em contextos marcados por desigualdades sociais, normas de gênero e condicionantes socioculturais que influenciam as decisões reprodutivas das mulheres. Na Beira, essas dinâmicas tornam−se particularmente relevantes diante da elevada demanda por serviços materno−infantis e da diversidade sociocultural do contexto urbano. O objetivo geral é analisar as experiências de regulação da fecundidade de mulheres, compreendendo como se constroem ao longo de suas trajetórias reprodutivas os sentidos atribuídos à contracepção e as formas de relação estabelecidas com os serviços de planejamento familiar, à luz dos condicionantes socioculturais e das políticas públicas de saúde reprodutiva em Moçambique. A presente pesquisa fundamenta−se na abordagem qualitativa, de tipo narrativo, que irá investigar as experiências de mulheres na regulação da fecundidade, no acesso e uso dos serviços de planejamento familiar e articular−se−á o modelo DIPEX (Database of Individual Patient Experiences) com técnica de entrevista narrativa proposta por Jovchelovitch e Bauer. A análise dos dados será conduzida por meio da análise temática, divididas em seis etapas conforme proposta por Virginia Braun e Victoria Clarke (2006). E para esta análise usar−se−á o software MAXQDA que é uma ferramenta para análise de dados qualitativos.

BIBLIOGRAFIA: BRUNER, Jerome. The narrative construction of reality. Critical Inquiry, Chicago, v. 18, n. 1, p. 1–21, out. 1991. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento. Cairo: ONU, 1994. INE – INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. Indicadores demográficos de Moçambique. Maputo: INE, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6083**

TITULO:AVALIAÇÃO DO PAPEL DE ÍONS FÉRRICOS NA FORMAÇÃO DE CONDENSADOS BIOMOLECULARES E AGREGADOS PELA PROTEÍNA PRION

AUTOR(ES) : **RAMON CARLOS MASCARENHAS MARQUES,MIGUEL PIRES MEDEIROS DINIZ RODRIGUES,YRAIMA CORDEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA JULIANI DO AMARAL**

RESUMO: A forma agregada da proteína príon (PrP) é responsável pelo desenvolvimento de doenças incuráveis, as chamadas doenças priônicas. O principal mecanismo patológico envolvido nessas doenças é a conversão da proteína príon celular (PrP C) em sua forma agregada patológica, denominada scrapie (PrP Sc). Embora a função biológica da PrP C não seja totalmente conhecida, evidências apontam para seu envolvimento na homeostase de íons metálicos, incluindo íons férricos (Fe 3+). Estudos recentes sugerem que a PrP C atua fisiologicamente como uma ferrorredutase na membrana plasmática. Essa proteína possui um domínio octapeptídico em sua região N−terminal que permite a ligação de íons Fe 3+ e sua subsequente redução a Fe 2+ , viabilizando a captação celular desses íons. Além disso, sabe−se que há desregulação da homeostase do ferro no cérebro de camundongos transgênicos que superexpressam PrP. Recentemente, nosso grupo demonstrou que íons metálicos como Cu 2+ e Zn 2+ induzem a formação de condensados biomoleculares da PrP, enquanto condições oxidantes favorecem sua agregação. O objetivo deste projeto é avaliar o impacto de íons Fe 3+ nas transições de fases da PrP, utilizando um sistema reconstituído in vitro com a proteína recombinante PrP murina. A proteína foi expressa em E. coli e purificada por cromatografia de afinidade ao níquel e diálise, obtendo−se um alto grau de pureza. Íons férricos foram capazes de desencadear a formação de condensados biomoleculares com 25 µM de PrP, apresentando característica material de líquidos a partir de uma razão molar 1:1 (proteína:Fe 3+) conforme investigado por microscopia de contraste de fase. Em ensaios de agregação, após 72h de incubação, foi possível observar, por microscopia de epifluorescência com tioflavina T (ThT), agregados positivos para essa sonda fluorescente, indicando formação de estruturas ricas em folhas−β nas amostras incubadas com Fe 3+ . Na estequiometria 1:1 (proteína:Fe 3+), já foi possível verificar a formação de agregados em comparação ao controle. Os ensaios quantitativos de fluorescência extrínseca com ThT, utilizando as amostras da agregação, confirmaram um aumento expressivo na intensidade de fluorescência para a condição contendo PrP 25 µM e 200 µM de Fe 3+ na ausência de polietilenoglicol 4000; no entanto, as amostras contendo PEG não apresentaram esse aumento. Diante disso, serão realizados ensaios de cinética de agregação por ThT, além de análises por microscopia eletrônica de transmissão e recuperação de fluorescência após fotobranqueamento. Nossos dados preliminares sugerem que o Fe 3+ desencadeia a formação de condensados da PrP em condições semelhantes as fisiológicas, sendo as propriedades materiais desses condensados moduladas pela concentração dos íons. Este estudo amplia a compreensão dos mecanismos de agregação da PrP induzidos por Fe 3+ e aponta a separação de fases líquido−líquido como um possível mecanismo modulável farmacologicamente, com potencial para inibir/retardar a agregação da PrP.

BIBLIOGRAFIA: AMARAL, M. J.; MOHAPATRA, S.; PASSOS, A. R.; LOPES DA SILVA, T. S.; CARVALHO, R. S.; SILVA ALMEIDA, M.; CORDEIRO, Y. Copper drives prion protein phase separation and modulates aggregation. Science Advances, v. 9, n. 44, eadi7347, 2023. AMARAL, M. J.; OLIVEIRA, L. S.; CORDEIRO, Y. Zinc ions trigger the prion protein liquid−liquid phase separation. Biochemical and Biophysical Research Communications, v. 753, p. 151489, 2025. WATT, N. T.; TAYLOR, D. R.; KERRIGAN, T. L.; GRIFFITHS, H. H.; RUSHWORTH, J. V.; WHITEHOUSE, I. J.; HOOPER, N. M. Prion protein facilitates uptake of zinc into neuronal cells. Nature Communications, v. 3, n. 1, p. 1134, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6088**

TITULO:Divulgação e avaliação de um guia fonoaudiológico para o cuidado às pessoas com fissura labiopalatina: relato de experiência

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA ARAUJO AMORIM DO NASCIMENTO,BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,LETICIA PINHEIRO DA SILVA,BRUNA SIMOES DUTRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA,DANIELLE AMARAL DE FREITAS,LENA DUTRA,ANA PAULA DOS SANTOS ALCICI**

RESUMO: Introdução: As fissuras labiopalatinas exigem acompanhamento multiprofissional desde o nascimento. Materiais educativos auxiliam familiares, cuidadores e profissionais de saúde no acesso a informações qualificadas.Após a elaboração do Guia de Orientação Fonoaudiológica para o Cuidado Multiprofissional às Pessoas com Fissura Labiopalatina, tornou−se necessária a ampliação de seu acesso e a avaliação de sua aplicabilidade junto ao público−alvo. Objetivo: Relatar a experiência de divulgação do Guia de Orientação Fonoaudiológica e apresentar a estratégia de avaliação de sua qualidade e aplicabilidade pelos usuários. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência sobre a divulgação e avaliação deste guia, que foi disponibilizado gratuitamente em acesso aberto na plataforma Zenodo e divulgado por meio de redes sociais institucionais, eventos acadêmicos e ações extensionistas. Para avaliar a percepção dos usuários, foi desenvolvido um questionário eletrônico com questões relacionadas à organização do conteúdo, clareza das informações, apresentação visual e aplicabilidade do material que foi incorporado ao próprio guia e divulgado juntamente com as estratégias de disseminação, permitindo a participação de estudantes, profissionais de saúde, familiares e cuidadores. A autora contribuiu para a divulgação do guia por meio da elaboração de materiais gráficos, organização de métricas de alcance e engajamento. Os demais coautores focaram na construção das ilustrações, conteúdo do guia e revisão das postagens sob supervisão da orientadora. Resultados: Até o momento da submissão deste trabalho, a ação de divulgação do guia no Instagram @fissuradonaead alcançou 716 contas e gerou 1.428 visualizações, além de 34 curtidas, 9 reposts, 4 salvamentos e 17 compartilhamentos. Também foram registradas 26 visitas ao perfil e 8 acessos ao link disponibilizado na bio. O público alcançado foi predominantemente feminino (81,2%), com maior concentração na faixa etária de 25 a 34 anos (38,1%), sendo majoritariamente residente no Brasil (98,8%). Adicionalmente, o material contabilizou 114 downloads do material no Zenodo (https://zenodo.org/records/16887678), demonstrando seu potencial de alcance junto a estudantes, profissionais de saúde, familiares e cuidadores. A coleta e avaliação dos dados sobre a avaliação do material estão em andamento e os resultados serão apresentados na etapa de exposição do trabalho. Conclusão: A disponibilização do guia em acesso aberto e sua ampla divulgação por diferentes meios ampliam o potencial de democratização do conhecimento em saúde e fortalecem estratégias de educação em saúde voltadas às pessoas com fissura labiopalatina e suas famílias. A avaliação da experiência dos usuários permitirá aperfeiçoar futuras versões do material e contribuir para o desenvolvimento de tecnologias educacionais mais responsivas às necessidades da população. Financiamento: PROFAEX/UFRJ

BIBLIOGRAFIA: ZANDER, L. et al. Guia de orientações: fissura do lábio e do palato. In: 19. CONEX; 4. EAEX. 2. ed., 2021. Disponível em: https://siseve.apps.uepg.br/storage/19conex4eaex2021/156_Luiz_Ricardo_Marafigo_Zander−163338895861493.pdf. Acesso em: 3 jun. 2026. DUTRA, L. S. et al. Guia de orientação fonoaudiológica para pais e cuidadores de crianças com fissura labiopalatina. Zenodo, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.16887678. PAGNONCELLI, W. A.; MENEGAT, A. S.; CALDAS, F. R. C. Comunicando a ciência: as redes sociais como canais para compartilhar ações de extensão da UFGD. RealizAção, v. 10, n. 20, p. 5−22, 2023. DOI: 10.30612/realizacao.v10i20.17836.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6089**

TITULO:AVALIAÇÃO FISIOLÓGICA E METABÓLICA DE BACTÉRIAS AGAROLÍTICAS ISOLADAS DE MACROALGAS MARINHAS COLETADAS NO LITORAL FLUMINENSE

AUTOR(ES) : **EDUARDO FEITOSA PHILOT DA SILVA,ERICA DE SOUZA MONTEIRO,MARCELO TORRES ALVAREZ,MARINELLA SILVA LAPORT**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO FRANCESCO RODRIGUES DE OLIVEIRA**

RESUMO: As macroalgas marinhas são organismos fotossintéticos amplamente distribuídos em praticamente todos os ambientes aquáticos, mantendo interações biológicas com diversos organismos, incluindo bactérias produtoras de enzimas ativas sob carboidratos (CAZymes). Entre essas CAZymes, as agarases se destacam por sua capacidade de hidrolisar o ágar, um polissacarídeo tipicamente presente nas paredes celulares de algas do filo Rhodophyta. No entanto, o holobionte macroalga ainda permanece relativamente pouco estudado em comparação com outros hospedeiros marinhos como fonte de enzimas agarolíticas. Portanto, esse estudo tem como objetivo caracterizar o perfil catabólico e fisiológico de 17 bactérias potencialmente agarolíticas isoladas de macroalgas coletadas em áreas litorâneas em Armação de Búzios (n =14), Niterói (n =2) e Rio de Janeiro (n =1). As amostras foram inicialmente submetidas a um primeiro teste de consumo dos polissacarídeos−substrato, no qual foram inoculados 50 µL do estoque bacteriano em 3 mL de caldo Marine até o crescimento exponencial a 28 °C e 150 rpm. Alíquotas de 10 µL das culturas foram semeadas sob aspecto puntiforme em Meio Mínimo Marinho (MMM) adicionado com 1,5% de ágar e 1,0% de agarose. Após 1 semana de cultivo a 28 °C, 9 apresentaram crescimento em MMM acrescido de ágar, e 6 no meio com a adição de agarose, apresentando resultados do índice enzimático (IE) após leitura com o acréscimo de Lugol fraco, com uma das amostras (Alteromonas sp. Z1E1D.3) com IE igual a 7,87 no meio suplementado com ágar. Essas estirpes foram então cultivadas no MMM adicionado de 0,2% de ágar e agarose a 28 °C, 150 rpm durante 3 dias. Alíquotas dos sobrenadantes das culturas foram recuperadas por centrifugação e semeadas em ágar Marine sob o aspecto puntiforme, com a leitura da atividade enzimática conduzida conforme descrito, com uma estirpe (Alteromonas sp. Z1E1D.3) mantendo o IE acima de 4,0. Uma das seis estirpes mais promissoras (I3EDS.2) teve seu seu perfil catabólico avaliado mediante avaliação de curva de crescimento em MMM adicionado de carbono, glicose (0,5%), galactose (0,5%), ágar (0,2%) e agarose (0,2%) durante 120 h. A velocidade de consumo dos monossacarídeos (glicose e galactose) foi rápida, logo nas primeiras 24 h de crescimento, conforme esperado . Com os polissacarídeos , o pico de crescimento foi observado apenas após 72 h de crescimento em ágar e 96 h em agarose. Quando testados em meio sólido, os sobrenadantes das culturas exibiram algum nível de atividade enzimática apenas nos 3 primeiros dias de cultivo. Esses ensaios serão estendidos às outras amostras e adaptados considerando a determinação da atividade enzimática em meio líquido, sendo essas informações−chave para guiar a mineração genômica posterior dos genes codificantes das agarases e sua posterior expressão tanto nas estirpes selvagens quanto em abordagens de clonagem molecular.

BIBLIOGRAFIA: JAHROMI, S. T.; BARZKAR, N. Future direction in marine bacterial agarases for industrial applications. Applied Microbiology and Biotechnology, v. 102, n. 16, p. 6847–6863, 2018. SAHA, Mahasweta et al. Progress and future directions for seaweed holobiont research. New Phytologist, v. 244, n. 2, p. 364–376, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6092**

TITULO:Associações de parâmetros do teste de caminhada de 6 minutos a desfechos clínicos em portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica

AUTOR(ES) : **LUCAS ZAMPAR ATHAIDE,ULLY FERREIRA ALEIXO,RYAN GUILLERMO BUENO MENDOZA,LUCAS GABRIEL ANDRADE DE MELO,GABRIEL AUGUSTO DE ALMEIDA CARDOSO LEITãO,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA**

RESUMO: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma condição crônica frequente, marcada por limitação ao fluxo aéreo e impacto progressivo na capacidade funcional. O teste de caminhada de 6 minutos (TC6m) é um método simples e seguro para avaliar a tolerância ao exercício. Estudos prévios mostraram que menor distância caminhada nos 6 minutos do teste (DC6m) e dessaturação induzida pelo esforço (DIE) se associaram a maior risco de exacerbações e mortalidade. Avaliar esses achados em pacientes do nosso ambulatório especializado pode ajudar a reconhecer maior gravidade clínica. Metodologia: Nesse estudo observacional, 42 pacientes do ambulatório de DPOC do Instituto de Doenças do Tórax da UFRJ (IDT−UFRJ) foram submetidos ao TC6m e suas características clínicas e parâmetros do exame foram descritas. O diagnóstico de DPOC foi realizado segundo os critérios da GOLD (Global Initiative for Chornic Obstructive Lung Disease). A DIE foi definida pela queda da saturação periférica de oxigênio em pelo menos 4 pontos percentuais, do início ao final do teste. O objetivo foi analisar as medidas descritivas da DC6m em metros (m), tal qual as frequências de DIE e DC6m menor que 350 metros (valor associado a maior risco de hospitalizações e mortalidade), em indivíduos com exacerbação e/ou hospitalização no ano anterior. A associação entre essas variáveis foi avaliada pelos testes Qui quadrado ou exato de Fisher. Foi estabelecido como nível de significância 0,05. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ (CAAE:58600122.5.0000.5257). Os dados clínicos foram coletados por revisão de prontuários. Os estudantes atuaram na realização dos TC6m e redação do resumo do trabalho. Resultados:Os pacientes analisados tiveram em média 70,7 anos (mediana de 70 anos), pontuação no escore CAT (COPD Assessment Test) média de 15 (mediana de 14) e Volume expiratório forçado no 1o segundo (VEF1), em percentual do predito, médio de 55,48% (mediana de 54%). Desses 42 indivíduos, 19 (45,2%) eram mulheres, 9 (21,4%), e 17 (40,5%) foram exacerbadores (E), sendo 25 (59,5%) não exacerbadores (NE). Foram hospitalizados no último ano (grupo H) um total de 6 (14,3%) pacientes. A prevalência de DIE no grupo E foi o dobro daquela observada nos NE, e a DC6m abaixo de 350 m, 57% mais frequente nos que exacerbaram. Apesar disso, a única diferença significativa estatisticamente foi de hospitalizações entre indivíduos que dessaturaram no TC6m (p=0,046). Discussão: Conforme já observado em outros estudos internacionais, nos pacientes do nosso centro de referência, o prejuízo funcional no exercício aparenta se associar a maior gravidade clínica. O aumento da amostra, meta da nossa linha de pesquisa, pode ajudar a evidenciar maior significância às correlações de parâmetros do TC6m a tais desfechos. A consolidação do TC6m na rotina da avaliação de novos pacientes pode ajudar, no futuro, no reconhecimento daqueles em maior risco, dando margem para melhor personalização de seus tratamentos.

BIBLIOGRAFIA: Sánchez−Martínez MP, et al F. Stability and Predictors of Poor 6−min Walking Test Performance over 2 Years in Patients with COPD. J Clin Med. 2020 Apr 18;9(4):1155. doi: 10.3390/jcm9041155. PMID: 32325637; PMCID: PMC7231211. Chang CH, et al. Factors Associated with Exercise−Induced Desaturation in Patients with Chronic Obstructive Pulmonary Disease. Int J Chron Obstruct Pulmon Dis. 2020 Oct 23;15:2643−2652. doi: 10.2147/COPD.S272511. PMID: 33122902; PMCID: PMC7591268. GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE (GOLD). Global strategy for prevention, diagnosis and management of COPD: 2026 report. Fontana, WI, 2025. Disponível em: https://goldcopd.org. Acesso em: 3 jun. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6094**

TITULO:ROTULAGEM DE ALIMENTOS ORGÂNICOS COMO TEMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTOR(ES) : **DANIELY PELLEGRINE FREITAS,ESTER LIMA ERBE,ANNA BEATRIZ CARVALHO DE SOUZA SILVEIRA,GABRIELA CAMUEZA CASSIANO DA SILVA,SAMARA MENDONCA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **SHEILLA LOURDES DE OLIVEIRA FORZA,MARIA FERNANDA DE ALBUQUERQUE COSTA FONSECA,THADIA TURON COSTA DA SILVA,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA,PRISCILA RODRIGUES RUELLA**

RESUMO: Consumir alimentos in natura ou minimamente processados, dando preferência a alimentos orgânicos da agroecologia familiar; fazer compras de alimentos em mercados, feiras livres, feiras de produtores ou grupos de compra direta estão entre as orientações sobre alimentação saudável do Guia Alimentar para a População Brasileira. No entanto, pequenas agroindústrias e produtores artesanais orgânicos apresentam dificuldades no cumprimento dos requisitos legais relacionados à rotulagem. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um curso de extensão universitária sobre rotulagem de alimentos orgânicos embalados, direcionado aos produtores/agricultores da Associação de Agricultores Biológicos do Rio de Janeiro (ABIO), com foco na capacitação quanto às exigências legais e na promoção da autonomia dos produtores na adequação de seus rótulos às normas vigentes. O curso foi ministrado online, pela plataforma Google Meet, para 49 participantes de 21 de outubro a 02 de dezembro de 2025 com carga horária de 20 horas. Os materiais didáticos utilizados no curso foram desenvolvidos pelos alunos e professores da equipe de extensionistas na etapa de planejamento. Os alunos extensionistas participaram de todas as etapas do curso. O curso foi divulgado no grupo de whatsapp dos produtores associados à ABIO e a inscrição foi feita por formulário online. As informações sobre o curso, resolução de dúvidas e compartilhamento de material ocorreu através de um grupo de whatsapp composto pela equipe e participantes. O conteúdo programático foi dividido em 8 vídeoaulas, com duração de até 15 minutos, gravadas utilizando a plataforma de design Canva, com os seguintes temas: Aspectos legais sobre rotulagem de alimentos; Princípios gerais para rotulagem de alimentos embalados; Informações obrigatórias nos rótulos de alimentos orgânicos embalados: denominação de venda, lista de ingredientes e validade, advertências de alergênicos. instruções de conservação e preparo, conteúdo líquido, rotulagem nutricional, identificação de origem e lote; regras para uso do selo do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica; Informações específicas para rotulagem para alimentos orgânicos; Rastreabilidade e rotulagem de produtos vegetais frescos in natura. A cada semana disponibilizou−se 2 vídeoaulas, por um canal restrito aos participantes no Youtube, as quais posteriormente eram discutidas no encontro online. Dois membros foram relatores do curso e registraram todas as dúvidas e discussões realizadas durante os encontros. Para avaliação final do curso, os participantes responderam a um formulário online. Os quesitos: conteúdo do curso, material didático, atividades de ensino, instrumentos utilizados e palestrantes foram avaliados entre bom e excelente. Observou−se interesse, motivação e troca de conhecimento e saberes. A equipe está trabalhando na publicação de livro que reunirá as principais dúvidas discutidas durante o curso.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 18, de 20 de junho de 2014. Institui o selo único oficial do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica, e estabelecer os requisitos para a sua utilização. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 jun. 2014. Seção 1, p. 10. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 727, de 1º de julho de 2022. Dispõe sobre a rotulagem dos alimentos embalados. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 jul. 2022. Seção 1, p. 77.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Instalação Artística**

ARTIGO: **6096**

TITULO:SARAU INDÍGENA E NEGRO

AUTOR(ES) : **TATIANNE FILGUEIRA DA NÓBREGA**

ORIENTADOR(ES): **JOAO IRINEU DE FRANCA NETO**

RESUMO: O Sarau Indígena constitui uma instalação artístico−cultural idealizada pelo Laboratório de Psicologia Analítica, Povos Indígenas e Tradicionais (LAPAPIT/UFRJ), vinculado ao Programa de Pós−Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social (EICOS/UFRJ). A ação é coordenada pelo professor Dr. João Irineu Potiguara e conta com a participação da mestranda Tatianne Puri, além de estudantes, pesquisadores, lideranças indígenas, artistas, membros de comunidades tradicionais e aberto a pessoas externas à UFRJ. Mais do que uma apresentação cultural, o Sarau Indígena configura−se como um espaço de encontro, escuta, memória e produção coletiva de conhecimento. Inspirado nas cosmovisões dos povos originários, o sarau busca romper com a lógica colonial que silenciou saberes indígenas dentro das instituições acadêmicas, afirmando a universidade como território de pluralidade epistemológica, interculturalidade e justiça climática. A instalação propõe experiência sensível e participativa, na qual arte, ancestralidade e pesquisa dialogam por meio de múltiplas linguagens. O espaço é composto por elementos que evocam a relação entre corpo, território e memória, reunindo cantos, poesias, narrativas orais, músicas, exposição de objetos simbólicos, artes visuais, fotografias, textos autorais e manifestações performáticas. Inspirado na tradição dos saraus enquanto espaços de partilha coletiva, o evento convida participantes a ocuparem a palavra e a presença como formas de resistência e criação. O Sarau Indígena emerge do reconhecimento de que os povos indígenas não pertencem apenas ao passado, mas constituem presenças vivas, contemporâneas e fundamentais para a construção de futuros sustentáveis. Ao trazer para o centro da cena acadêmica vozes indígenas, quilombolas e tradicionais, a instalação contribui para o fortalecimento de identidades, para a valorização dos saberes ancestrais e para o enfrentamento das formas de colonialidade ainda presentes na produção do conhecimento. Em diálogo com os debates sobre descolonização, ecologia de saberes e direitos dos povos originários, a proposta busca promover experiências de sensibilização capazes de ampliar a compreensão sobre as formas de existência cultivadas por diferentes povos indígenas. O sarau torna−se, assim, um território de reexistência, onde arte e política se entrelaçam na afirmação da vida, da diversidade cultural e da defesa dos territórios. Ao ocupar a SIAC com cantos, histórias, poesias e expressões artísticas indígenas, o Sarau Indígena reafirma a potência dos encontros comunitários e da criação coletiva como práticas de transformação social. A instalação convida o público a atravessar fronteiras disciplinares e culturais, experimentando a universidade como espaço de diálogo entre saberes ancestrais. Dessa forma, contribui para fortalecer a presença indígena na produção científica, poética e cultural, celebrando a memória dos que vieram antes e semeando caminhos para as gerações que virão.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo Estrutural. São Paulo: Jandaíra, 2019. BISPO DOS SANTOS, Antônio. Colonização, Quilombos: Modos e Significações. Brasília: INCTI/UnB, 2015. BISPO DOS SANTOS, Antônio. A Terra Dá, A Terra Quer. São Paulo: Ubu Editora, 2023. KRENAK, Ailton Krenak. Ideias para Adiar o Fim do Mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. KRENAK, Ailton Krenak. A Vida Não é Útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. MUNDURUKU, Daniel Munduruku. O Banquete dos Deuses. São Paulo: Global, 2009. QUIJANO, Aníbal Quijano. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). A Colonialidade do Saber: Eurocentrismo e Ciências Sociais. Buenos Aires: CLACSO,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6098**

TITULO:Desenlaçando nossas bisavós: por um ecofeminismo contracolonial no resgate das práticas corporais das mulheres e meninas Puri.

AUTOR(ES) : **TATIANNE FILGUEIRA DA NÓBREGA**

ORIENTADOR(ES): **JOAO IRINEU DE FRANCA NETO**

RESUMO: Este trabalho reflete sobre os impactos da colonização nos corpos das mulheres indígenas Puri, propondo um diálogo entre ecofeminismo, feminismo comunitário e perspectivas contracoloniais para o resgate de práticas corporais, memórias e saberes ancestrais. A partir da recorrente narrativa da "bisavó pega no laço", problematiza−se uma violência histórica naturalizada que marcou profundamente os corpos das mulheres indígenas, revelando a articulação entre racismo, patriarcado, colonialidade e expropriação territorial. Inspirada na noção de saberes localizados de Haraway (1988), parto de minha própria trajetória de retomada ancestral Puri para compreender como os processos coloniais atravessam gerações e permanecem inscritos nos corpos e territórios. Utilizo o conceito de corponatureza para afirmar a inseparabilidade entre corpo e Terra, em contraposição às lógicas modernas que fragmentaram humanidade e natureza. No campo teórico, ancoro−me especialmente no Feminismo Comunitário de Julieta Paredes (2015), por compreender que esta corrente oferece contribuições fundamentais para pensar as opressões coloniais a partir dos povos originários latino−americanos. Para a autora, a comunidade constitui um espaço político de resistência, e a defesa dos corpos das mulheres está intrinsecamente ligada à defesa dos territórios. Tal perspectiva aproxima−se das lutas ecofeministas indígenas ao compreender que as violências dirigidas à Terra e às mulheres possuem raízes comuns nos processos de dominação colonial e capitalista. O trabalho dialoga ainda com Geni Núñez (2018), que denuncia os limites de formulações feministas não indígenas para compreender as especificidades do racismo anti−indígena e do etnogenocídio ao problematizar a persistente hiperssexualização das mulheres indígenas para quem corpo e território constituem dimensões inseparáveis da existência. Metodologicamente, a pesquisa inspira−se na "Pedagogia do Abebé" proposta por Brandão (2022), articulando ancestralidade, memória e produção de conhecimento. Seu ponto de partida remonta a uma entrevista realizada com minha avó Elvira, ocasião em que emergiram narrativas sobre nossa ascendência Puri, além de práticas corporais e saberes tradicionais relacionados ao uso de plantas medicinais, benzimentos, defumações, formas de cultivo e brincadeiras como a perna−de−pau, utilizada tanto para o lazer quanto para atividades cotidianas ligadas ao território. Conclui−se que investigar as práticas corporais das mulheres e meninas Puri constitui simultaneamente um exercício de retomada cultural, denúncia das violências coloniais e valorização dos conhecimentos ancestrais. Desenlaçar nossas bisavós significa recuperar memórias historicamente silenciadas e reafirmar modos de existência comprometidos com a justiça socioambiental, a defesa dos territórios e a continuidade da vida.

BIBLIOGRAFIA: HARAWAY, Donna J. Situated knowledges: the science question in feminism and the privilege of partial perspective. Feminist Studies, v. 14, n. 3, p. 575−599, Autumn 1988. NÚÑEZ LONGHINI, Geni Daniela. Mãe (nem) sempre sabe: existências e saberes de mulheres lésbicas, bissexuais e transexuais. 2018. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Programa de Pós−Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. PAREDES, Julieta Carvajal. Descolonizar as lutas: a proposta do feminismo comunitário. Revista Epistemologias do Sul, v. 3, n. 2, p. 74−87, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6100**

TITULO:Precarização do trabalho e dos vínculos institucionais na Atenção Psicossocial: reflexões produzidas a partir das entrevistas de uma pesquisa em andamento.

AUTOR(ES) : **GIOVANNA VERONEZE DE AMORIM,LETICIA NOGUEIRA FARIAS SILVA,KETLEN OLIVEIRA SUPRIANO,MARIA EDUARDA CALDAS FONTES,MARIA JULIA LICKER SILVA DE MELO,GABRIELLE BARROSO DE SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ARAÚJO SILVA**

RESUMO: Com a finalidade de investigar o cenário atual do cuidado em saúde mental de crianças, adolescentes e jovens, a pesquisa "Problemáticas contemporâneas para o cuidado psicossocial infantojuvenil", busca compreender através das práticas de terapeutas ocupacionais as questões atuais presentes na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A pesquisa explora diversos temas referentes às práticas profissionais na RAPS. A pesquisa é orientada pelo método cartográfico. De acordo com Passos et al. (2020, citado por CARDOSO, CARDINALLI & SILVA, 2024), a cartografia é um método qualitativo de pesquisa−intervenção que afirma a inseparabilidade entre pesquisador(a) e objeto de pesquisa, assume uma posição de realização implicada do ser−conhecer−fazer−transformar. A metodologia investiga movimentos da vida em expansão, com compromisso e implicação na produção da realidade. Num primeiro momento realizamos um levantamento bibliográfico preparatório para a construção do campo, que está sendo realizado neste ano. Para esta proposta de apresentação selecionamos um tema que surgiu durante a fase de campo, nos grupos de conversas entre terapeutas ocupacionais. Trata−se da questão da precariedade de trabalho nos serviços de saúde mental da RAPS, em relação às formas de contratação e realização do cuidado cotidiano por conta das atuais cobranças de produtividade. A questão apareceu em um momento de apresentação dos percursos formativos das participantes e da caracterização dos territórios em que estão inseridas. Nesta pesquisa, o campo acontece por meio de conversas grupais on−line com profissionais de diferentes regiões do Brasil, sendo cada encontro mensal guiado por uma temática especifica, e com duração de uma hora e trinta minutos. As profissionais participantes foram incluídas na pesquisa através de divulgação em rede social e inscrição por Formulário. São três grupos, com dias, horários e números diferentes de participantes. Os grupos tem permitindo trocas de experiência, afetos e reflexões sobre as diferenças e similaridades nos serviços e práticas. Para esta apresentação traremos algumas situações compartilhadas nos grupos relacionadas a precarização do trabalho, alinhavadas com a reflexão teórica que temos feito sobre o tema. As temáticas dos encontros tem nos permitido refletir sobre a precarização do trabalho no Sistema Único de Saúde, em diferentes regiões do Brasil. Todas as terapeutas ocupacionais relataram problemáticas em relação ao tema, como por exemplo: vínculos empregatícios instáveis, sobrecarga devido às altas demandas e equipes mínimas, e a intensificação do sofrimento psíquico dos trabalhadores. Estas condições fragilizam a prática profissional de terapeutas ocupacionais, entre outros profissionais, fragilizando consequentemente o cuidado em saúde mental de crianças, adolescentes e jovens. Percebemos também como esta precarização tem produzido efeitos sobre os trabalhadores e tensionado o avanço da Reforma Psiquiátrica Brasileira.

BIBLIOGRAFIA: Cardoso, P. T., Cardinalli, I., & Silva, C. R. (2024). Tessituras entre cartografia e terapia ocupacional: experiências e fabulações. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 32, e3473. https://doi.org/10.1590/2526−8910.ctoAO266334731 COUTINHO SAMPAIO LIMA, I.; COELHO SAMPAIO, J. J.; PEREIRA MARCIEL, G.; CORDEIRO BARBOSA FILHO, V. A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL TERRITORIAL: UM CONTEXTO CONCRETO NA CONTEMPORANEIDADE. Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, [S. l.], v. 12, n. 3, p. 4263–4276, 2024. DOI: 10.16891/2317−434X.v12.e3.a2024.pp4263−4276.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6101**

TITULO:Influência da ativação máxima do músculo zigomático maior sobre o comportamento vocal e parâmetros acústicos em cantoras treinadas.

AUTOR(ES) : **TATIANA SILVA BARCELLOS,RAFAELLA LEITE GÓES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: A produção vocal cantada nos subestilos gospel e no teatro musical envolve integração complexa entre ajustes musculares laríngeos, do trato vocal e comportamento miofuncional orofacial. Entre diversos recursos técnicos e protetores da voz, frequentemente utilizados por cantores, destaca−se o sorriso sustentado, associado à ativação do músculo zigomático maior, cujas repercussões biomecânicas sobre a produção vocal ainda são pouco investigadas. Embora a literatura descreva alterações acústicas relacionadas ao lip spreading, permanecem escassos estudos que analisem simultaneamente suas possíveis repercussões musculares e acústicas durante a emissão vocal cantada. Sundberg descreve que modificações articulatórias envolvendo abertura labial, alterações no comprimento efetivo do trato vocal e ajustes ressonantais podem modificar a organização formântica da emissão cantada, sugerindo que o lip spreading decorrente da ativação do músculo zigomático maior pode repercutir sobre parâmetros acústicos da voz. A autora atua nas etapas de planejamento, coleta e análise dos dados da pesquisa. Este estudo tem como objetivo investigar se a ativação do músculo zigomático maior interfere no comportamento muscular associado à produção vocal e modifica parâmetros acústicos durante execução cantada, em cantoras treinadas. Trata−se de estudo transversal, observacional e experimental intra−sujeito. Participarão cantoras treinadas, que cantam há pelo menos 3 anos, submetidas à execução padronizada de trecho musical da canção gospel “Aleluia”, realizada com solicitação em tom confortável individual, em três condições experimentais: emissão neutra, sorriso leve e sorriso máximo. Serão monitorados os músculos zigomático maior, masseter, supra−hióideos e esternocleidomastoideo, associados à análise dos parâmetros acústicos. Espera−se identificar possíveis modificações musculares compensatórias e alterações acústicas decorrentes da ativação progressiva do músculo zigomático maior. Os achados poderão ampliar a compreensão biomecânica da interação entre expressão facial e produção vocal cantada, contribuindo para estratégias clínicas, preventivas de lesão vocal nesses subestilos, voltadas à atuação fonoaudiológica com cantores. Serão analisadas 40 mulheres, entre 18 e 35 anos. A pesquisa encontra−se em fase de desenvolvimento, aguardando apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: SUNDBERG, J. Articulatory interpretation of the “singing formant”. The Journal of the Acoustical Society of America,1974. TITZE, I. R.; WORLEY, A. S.; STORY, B. H. Source−vocal tract interaction in female operatic singing and theater belting. Journal of Singing, 2011. ECHTERNACH, M.; SUNDBERG, J.; BAUMANN, T.; MARKL, M.; RICHTER, B. Vocal tract area functions and formant frequencies in opera tenors’ modal and falsetto registers. The Journal of the Acoustical Society of America, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6103**

TITULO:Método cartográfico e as perspectivas de uma estudante.

AUTOR(ES) : **LETICIA NOGUEIRA FARIAS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ARAÚJO SILVA**

RESUMO: A pesquisa “Problemáticas contemporâneas para o cuidado psicossocial infantojuvenil”, tem como finalidade investigar o cenário contemporâneo da saúde mental de crianças, adolescentes e jovens, com ênfase nas problemáticas da atenção psicossocial no Brasil percebidas e enunciadas por terapeutas ocupacionais. A pesquisa é orientada pelo método da cartografia. Cardoso, Cardinalli e Silva (2024), afirmam que a cartografia configura−se como um método qualitativo de pesquisa−intervenção focado no acompanhamento de processos e na produção da realidade, recusando prescrições e procedimentos já determinados. Atualmente a pesquisa se encontra na fase de campo. Nessa fase, são realizadas entrevistas com terapeutas ocupacionais inseridos na Rede de Atenção Psicossocial com foco na população infantojuvenil. Esta apresentação tem como objetivo trazer o relato de experiência e a perspectiva de uma estudante que acompanha esse processo, destacando as contribuições e reflexões produzidas a partir das entrevistas realizadas. A construção do campo ocorre por meio de conversas online grupais com terapeutas ocupacionais de diferentes regiões do país, sendo encontros mensais temáticos com duração de uma hora e trinta minutos cada, ocorrendo de abril a dezembro de 2026. As entrevistas têm como finalidade a compreensão dos fenômenos que envolvem a intervenção das profissionais no cuidado em saúde mental da população infantojuvenil e as problemáticas que englobam esse processo. A participação da estudante se constitui em acompanhar as entrevistas, a construção do campo e a organização da pesquisa, participar das discussões e elaboração do processo de produção dos dados e de reflexões. Dessa maneira, a inserção na pesquisa tem promovido o desenvolvimento de uma escuta mais sensível e qualificada, ampliando a compreensão sobre os processos de cuidado, as potencialidades e os obstáculos presentes na atuação em saúde mental infantojuvenil. Além disso, o acompanhamento das entrevistas tem possibilitado a reflexão sobre a complexidade do trabalho em rede, a importância da construção compartilhada do cuidado, às demandas apresentadas por crianças, adolescentes e suas famílias, as estratégias construídas pelos serviços para responder a tais demandas, e os efeitos das condições institucionais e das políticas públicas na prática profissional. Assim, esta experiência com a metodologia da cartografia têm se mostrado de grande relevância para a minha construção enquanto futura terapeuta ocupacional, pois me permite acompanhar processos sociais, coletivos e modos de produção de vida e cuidados, valorizando os afetos e as experiências que se apresentam no contexto estudado, permitindo−me compreender a Terapia Ocupacional frente aos desafios contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, J.A. & LIMA, E.M. F. de A. (2021). Atenção psicossocial infantojuvenil: uma prática para a revolucão das infancias? Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. 4(5), 534−548. DOI: 10.47222/2526− 3544.rbto42300 Brasil. Ministério da Saúde. Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS : tecendo redes para garantir direitos / Ministério da Saúde, Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. CARDOSO, P. T.; CARDINALLI, I.; SILVA, C.R.. Tessituras entre cartografia e terapia ocupacional: experiências e fabulações. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, V. 32, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6106**

TITULO:Divulgação científica nas redes sociais sobre o autismo: o trabalho do projeto de extensão GETEA.

AUTOR(ES) : **STHEFANY SOUSA DE OLIVEIRA,MILENA QUEIROZ COSTA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE,ALINE DA SILVA GUERRA,FELIPE LEITE DE OLIVEIRA,PABLO TRINDADE,NATHALIA ROCHA QUINTINO SOUZA**

RESUMO: O Grupo de Estudos em Transtorno do Espectro do Autismo (GETEA), projeto de extensão da Faculdade de Farmácia da UFRJ, difunde conhecimento sobre o autismo por meio da divulgação científica com foco nas redes sociais, atuando na desmistificação do autismo. Também realiza oficinas e palestras, em parceria com a prefeitura de Macaé e Rio Bonito, e unidades escolares dos municípios de Niterói e Maricá, organização de congressos e simpósios, como o CONATEA (Congresso Anual sobre o Transtorno do Espectro Autista) projetos e parcerias com o GAMAM (Grupo de Apoio a Mães Atípicas de Maricá), atividades de treinamento de professores e parental, com a organização do EDIM (Encontro de Diversidade e Inclusão de Maricá), A divulgação científica é um ato com intencionalidade pedagógica de disseminar e aproximar o público às produções científicas, entendendo a necessidade de uma linguagem que se afasta do hermetismo e se aproxima do coloquial. É um ambiente de educação não formal que apresenta conceitos, práticas, e valores científicos. Desse modo, aproximamos a população de um espaço antes considerado “inacessível”. Ampliando o acesso ao conhecimento científico, promovendo educação, saúde e acessibilidade. Atualmente, o instagram é o principal canal de divulgação do projeto com 571 seguidores e 148 postagens realizadas, levando o conhecimento científico para um palco exterior à universidade, onde o cientista sai do seu lugar de compartilhar seu conhecimento para seus pares e assume o papel de interlocutor com a população. O público alvo é a população em geral, e o conteúdo aborda autismo, neurodiversidade, acessibilidade e inclusão, promovendo informação e conscientização. As postagens são fundamentadas em artigos científicos, documentos do Ministério da Saúde e fontes institucionais, disponibilizadas no post para os leitores realizados pelos extensionistas sob a orientação dos professores coordenadores do projeto. As ações de divulgação científica também ocorrem no TikTok e o Facebook, desde 2020, com o conteúdo adaptado pelos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: VALÉRIO, Marcelo; TAKATA, Roberto.Afinal, o que é divulgação científica?Explanação e proposição de uma definição plural. Pro−Posições, Campinas, SP. Disponível em:https://www.scielo.br/j/pp/a/hTx6975G7w7jYmx6Q46RfmJ/?format=pdf&lang=pt. Aberto em: 18/04/2026 AFERNANDES, Jéssica Luana; SANTOS, Simone Cabral Marinho dos. Redes sociais e divulgação científica: possibilidades para socialização do conhecimento.Disponível em:https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2013/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_544_df3eef64a0ccf543d84ceb3f71f56829.pdf. Aberto em: 18/04/2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6108**

TITULO:ASSINATURAS CLONAIS DA RESPOSTA HUMORAL SISTÊMICA E NASAL A SARS−COV−2

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CRISTO CORRÊA BARBOSA,BIANCA KLAFKE BECK,DEBORA LEITE DE OLIVEIRA,LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA,GUSTAVO MEIRA CHAVES DE ASSIS PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE M VALE**

RESUMO: A pandemia de SARS−CoV−2 reforçou a necessidade de compreender a dinâmica da imunidade humoral, especialmente no compartimento mucoso. O conjunto de células B e imunoglobulinas (Igs) secretadas compõem um repertório diverso, formado ao longo do desenvolvimento dos linfócitos B, que se inicia no fígado no período fetal, progride na medula óssea após o nascimento, e se completa nos órgãos linfóides secundários [1]. Após exposições antigênicas por vacinação e infecção, ocorre a produção coordenada de anticorpos IgG e IgA que reconhecem a proteína Spike (S+), ambos formam um repertório clonal robusto tanto no compartimento sistêmico como nasal. A IgA, predominante em superfícies mucosas, impede a adesão e penetração de patógenos nessas regiões de interface, sendo também uma importante imunoglobulina sérica, superada apenas pela IgG em quantidade [2]. Nesse contexto, o estudo investiga assinaturas moleculares e sobreposições clonais que elucidem a evolução das linhagens de imunoglobulinas presentes no sangue e na adenoide, contribuindo para a compreensão dos mecanismos de reconhecimento do vírus. A metodologia do projeto envolve o isolamento de células B de memória (MBCs) e plasmócitos (PCs) a partir de amostras de sangue periférico (PBMCs) e swabs nasais de indivíduos controle saudáveis (vacinados e com possível infecção prévia) e indivíduos vacinados recém infectados por SARS−CoV−2 (breakthrough infection). Células B que reconhecem a isca antigênica (proteína S marcada com fluorocromo) são isoladas por citometria de fluxo para cultura ou congelamento em tampão de lise (TCL), seguindo etapas de extração de RNA, RT−PCR e amplificação das regiões variáveis das Igs. Até o momento, foram recuperados 112 clones, com predominância de sequências IgG (n=78; 69,64%) em relação às IgA (n=34; 30,36%). Observou−se que a transição de MBCs para PCs é acompanhada por um aumento expressivo da frequência de IgA e redução de IgG, sugerindo uma preferência de isotipo frente ao antígeno em diferentes subpopulações ou ainda uma possível troca de classe sequencial. A análise estrutural da região CDRH3 revelou comprimentos preferenciais maiores para IgG, variando de 14 (n=15) a 20 aminoácidos (n=10), enquanto a IgA apresentou pico em 13 aminoácidos (n=9), podendo indicar depleção durante a evolução clonal. Em relação à hidrofobicidade, o CDRH3 das IgA se mostrou mais hidrofóbico que os das IgG, nos comprimentos mais frequentes. Por fim, a análise do uso gênico revelou uma seleção favorável ao reconhecimento viral, com a família VH3 sendo a mais frequente tanto no sangue quanto no swab nasal. A combinação VH3−JH4 surgiu como uma assinatura molecular dominante em todas as condições, sendo também relevante o uso de VH3−JH6 na mucosa. Os resultados preliminares sugerem assinaturas moleculares compartimentalizadas na resposta humoral ao SARS−CoV−2. O estudo é conduzido de acordo com a aprovação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP, Brasil) CAAE: 30161620.0.1001.5257.

BIBLIOGRAFIA: [1] Nossal GJ, Pike BL. Studies on the differentiation of B lymphocytes in the mouse. Immunology. 1973 Jul;25(1):33−45. [2] Yoo EM, Morrison SL. IgA: an immune glycoprotein. Clin Immunol. 2005 Jul;116(1):3−10. doi: 10.1016/j.clim.2005.03.010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6112**

TITULO:AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE BRASILEIRA: UM ESTUDO DE REVISÃO

AUTOR(ES) : **MANUELA VILA NOVA,ALMA PAPA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: INTRODUÇÃO − A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) consolidou a auriculoterapia como estratégia de cuidado no Sistema Único de Saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). Entretanto, a produção científica sobre sua implementação, efetividade e avaliação econômica permanece fragmentada e predominantemente descritiva, limitando sua incorporação qualificada nas políticas públicas. Assim, torna−se necessário mapear criticamente essa produção, visando fortalecer sua institucionalização no SUS. OBJETIVO − Analisar a produção científica nacional e internacional sobre a auriculoterapia como prática integrativa e complementar no cuidado de usuários da Atenção Primária à Saúde. METODOLOGIA − Revisão integrativa da literatura, conduzida por meio da questão norteadora “Como a auriculoterapia é abordada na produção científica como prática integrativa no cuidado na Atenção Primária à Saúde?”. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores “Auriculoterapia”, “Práticas Integrativas e Complementares” e “Atenção Primária à Saúde”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados entre 2010 e 2024, nos idiomas português, inglês ou espanhol, relacionados à APS. Excluíram−se revisões, duplicatas e estudos fora do escopo. A seleção seguiu etapas de triagem, elegibilidade e inclusão, resultando em 24 estudos analisados por quadro sinóptico e utilização do checklist Prisma. RESULTADOS E DISCUSSÃO − Predominaram estudos qualitativos, relatos de experiência e pesquisas descritivas (45,8%), seguidos por estudos observacionais (37,5%), com forte concentração no Brasil (95,8%), evidenciando caráter ainda exploratório da produção. As evidências apontam elevada aceitabilidade entre usuários e profissionais, com benefícios consistentes no manejo de dor crônica, ansiedade e sofrimento psíquico. Destacaram−se experiências formativas com equipes multiprofissionais, reforçando a viabilidade de implementação na APS, associada à simplicidade técnica e potencial de baixo custo operacional. Contudo, identificou−se baixa robustez metodológica, com escassez de ensaios clínicos, ausência de padronização de protocolos e lacunas em desfechos populacionais e avaliações econômicas, especialmente estudos de custo−efetividade. CONSIDERAÇÕES FINAIS − A literatura evidencia a inserção crescente da auriculoterapia na APS como tecnologia leve de cuidado integral, com potencial de baixo custo e elevada aceitabilidade. Entretanto, a fragilidade de evidências quantitativas e a ausência de avaliações econômicas sistemáticas restringem sua incorporação qualificada nas políticas públicas. Recomenda−se o desenvolvimento de ensaios clínicos e estudos de custo−efetividade, fundamentais para subsidiar decisões em saúde e otimizar a alocação de recursos no SUS.

BIBLIOGRAFIA: DRUMMOND, Michael F.; SCULPHER, Mark J.; CLAXTON, Karl; STODDART, Greg L.; TORRANCE, George W. Methods for the economic evaluation of health care programmes. 4. ed. Oxford: Oxford University Press, 2015. POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. Nursing research: generating and assessing evidence for nursing practice. 11. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2021. TESSER, Charles Dalcanale; SOUSA, Islandia Maria Carvalho de; NASCIMENTO, Marilene Cabral do. Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde brasileira. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 42, número especial 1, p. 174−188, set. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6122**

TITULO:ESTÉTICAS NEGRAS DO CUIDADO: ESCREVIVÊNCIAS DE MULHERES NEGRAS NA ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **BEATRIZ VIEIRA CARROCOSA,VINíCIUS SIMEãO BAPTISTA DOS SANTOS,EDUARDO DE LIMA FONSECA,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,LEILIANA RODRIGUES,CRISTIANE TEIXEIRA DA SILVA VICENTE**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: Introdução: O projeto Estéticas Negras do Cuidado, vinculado ao PIBIC/UFRJ e ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Raça, Gênero e Sexualidade (ORI), tem como objetivo reconhecer e valorizar o trabalho de mulheres negras na enfermagem hospitalar. Do encontro entre essas profissionais e uma discente de enfermagem nasceu a percepção de que novas formas de pesquisa são não apenas possíveis, mas urgentes. A escrevivência surge como eixo central. Não é método auxiliar, mas forma própria de existir na academia, de inscrever corpos, memórias e saberes que a ciência tradicional insiste em apagar. Metodologia: De abordagem qualitativa e exploratória, o projeto ancora seu eixo teórico−metodológico na escrevivência, conceito cunhado por Conceição Evaristo (2005, in Duarte; Nunes, 2020), que convoca a experiência vivida como matéria legítima de escrita, rompendo com a impessoalidade acadêmica. Em diálogo com Grada Kilomba (2008), recusa−se a posição subalterna imposta pelo colonialismo à comunidade negra na produção do conhecimento. A fotografia documental humanizadora (Hoffer, 1983) entra como disparadora desse processo, abrindo o corpo e a memória para a palavra. Projeto aprovado pelo CEP/HUCFF sob CAAE 80751224.5.0000. 5257.Resultados: Foram realizados dez encontros com sete mulheres, produzindo dez escrevivências por profissional. Das narrativas emergiram aproximações interseccionais que revelam experiências do (em)comum da vida negra: a maioria vem de periferias, e a enfermagem aparece como caminho de ascensão social conquistado com muito esforço e pelo desejo de melhorar de vida e encontrando também uma forma de produzir cuidado no mundo. O acúmulo de jornadas de trabalho, muitas vezes em mais de um emprego, aparece como marca comum, assim como a responsabilidade de sustentar famílias. Racismo, desigualdades de gênero e de classe atravessaram cada narrativa. As escrevivências revelaram o que os dados quantitativos jamais alcançariam, pois trata−se da vida de mulheres que cuidam diariamente e que raramente são cuidadas. A escrita de cada uma tornou−se escrita coletiva, unindo trajetórias distintas num mesmo gesto de existir e (re) existir. Conclusão: A escrevivência não é apenas ferramenta metodológica, é produção de conhecimento nascida da vida negra. Ao escrever de si, cada mulher desloca−se da posição de objeto, historicamente atribuída a corpos negros pela ciência colonial, para ocupar o lugar de sujeita que sabe, narra e teoriza sua própria existência. Este projeto reafirma que a academia se transforma quando acolhe essas vozes, não como dados a serem analisados, mas como conhecimento legítimo, vivo e situado. Maria, Maria é magia de cuidado, um gesto que atravessa a e nela existe, se reinventa e se vive inteiro, como só a vida negra sabe fazer.

BIBLIOGRAFIA: DUARTE, Constância; NUNES, Isabela. Escrevivência: a escrita de nós. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e arte, 2020. FIUZA, B. PARENTE, C. O conceito de ensaio fotográfico. Londrina, 2008. KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6123**

TITULO:ENTRE ESTRUTURAS E FUNÇÕES: JOGOS DIDÁTICOS PARA APRENDER QUÍMICA ORGÂNICA

AUTOR(ES) : **JOYCE DA SILVA RODRIGUES,ANA LUISA MOTTA LEITE MARTINS,ANA LUIZA DE BARROS GREGORIO,BRENDA CRUZ MOREIRA,GABRIELA NUNES DE MEDEIROS,JEAN COSTA DE LIMA,LORENA BANDEIRA MENEZES,MANUELA FERNANDES HANSCHKE,MARIA EDUARDA GONCALVES CARVALHO,MARIA LORENA TEIXEIRA LACERDA DA SILVA,VICTORIA ARAGAO LEITES,VICTORIA PINHEIRO GUEDES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DAS NEVES COSTA**

RESUMO: O ensino de Química Orgânica na Educação Básica envolve conceitos abstratos, como reconhecimento de funções orgânicas, nomenclatura, estruturas moleculares e relações entre fórmulas, nomes e propriedades (Merkoune; Merkoune, 2026). Em alguns casos, esses conteúdos são apresentados de forma excessivamente teórica, dificultando a participação dos estudantes de maneira ativa (Luiza de Quadros et al., 2011). A aprendizagem ativa é amplamente divulgada no ensino de ciências, em alguns casos garantindo métricas de desempenho escolar superior, permitindo a interação entre o aluno, o conteúdo e o professor, gerando além das anotações dos alunos, contribuições destes para a construção e seguimento da aula (Houseknecht et al., 2020). Nesse contexto, o projeto Atomizando desenvolve jogos didáticos como estratégia de ensino ativo, buscando tornar a aprendizagem mais interativa, colaborativa e próxima da realidade escolar. Este trabalho apresenta a elaboração e testagem dos jogos “Bingo Orgânico”, “Cara a Carbono” e “Par Perfeito”, voltados à aprendizagem de conteúdos de Química Orgânica. A metodologia envolveu seleção dos conteúdos curriculares, definição dos objetivos pedagógicos, criação das regras e dinâmicas, elaboração das cartas, cartelas e demais componentes, revisão conceitual, prototipagem e ajustes na linguagem visual e textual. Atualmente, os jogos estão sendo testados em escolas parceiras da rede pública de ensino, visando observar aplicabilidade, clareza das regras, adequação ao tempo de aula e potencial de engajamento. Os autores atuaram na pesquisa dos conteúdos, construção dos desafios, organização gráfica, testagem das regras e discussão sobre a aplicação em sala. Como resultados parciais, foram produzidos materiais lúdicos, acessíveis e adaptáveis, capazes de estimular associação, comparação, raciocínio químico e argumentação. Conclui−se que os jogos contribuem para a formação dos graduandos, ofertando a capacidade de atrelar o ensino, pesquisa e a extensão e com isso a melhoria do ensino da Química.

BIBLIOGRAFIA: HOUSEKNECHT, Justin B. et al. Effectiveness of the active learning in organic chemistry faculty development workshops. Chemistry Education Research and Practice, v. 21, n. 1, p. 387–398, 16 jan. 2020. LUIZA DE QUADROS, Ana et al. The knowledge of chemistry in secondary education: difficulties from the teachers’ viewpoint. Educación Química, v. 22, n. 3, p. 232–239, 1 jul. 2011. MERKOUNE, Hiba; MERKOUNE, Hizia. Chemistry didactics: Theoretical foundations, pedagogical challenges, and contemporary perspectives. Pegem Journal of Education and Instruction, v. 16, n. 1, p. 1142–1149, 19 jan. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6124**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DOS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÔMEGA−3 SOBRE AS PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DE UM CURATIVO BIOATIVO PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE TERAPIA EPIGENÉTICA EM MODELOS MURINOS SAUDÁVEIS E DIABÉTICOS TIPO 2

AUTOR(ES) : **RENATA MILHOMEM SA,ADRIANA DE OLIVEIRA E SILVA GUERRERO,NATHÁLIA PENTAGNA MACIELLO DRUMMOND PIRES,LUIZA CARNEIRO CHRYSóSTOMO,MARCIA CURY EL CHEIKH**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO**

RESUMO: As doenças crônicas não transmissíveis representam um grande desafio para a saúde pública, destacando−se o diabetes mellitus tipo 2, caracterizado por hiperglicemia crônica causada pela resistência à insulina, associada a danos teciduais, disfunção do tecido adiposo e inflamação crônica, componentes da patogênese da síndrome metabólica. Nosso grupo demonstrou que os inibidores de histona desacetilase (iHDACs) modulam eficientemente o reparo tecidual e melhoram a cicatrização de feridas. A atividade dos iHDACs promove a expansão de células progenitoras mieloides com fenótipo pró−regenerativo in vitro e in vivo, correlacionando−se positivamente com maior eficiência no reparo tecidual em um modelo murino de lesão cutânea. Além disso, foi demonstrado que a suplementação dietética com ômega−3 pode reverter a inflamação associada ao diabetes mellitus. No presente estudo, foi realizada a caracterização dos efeitos da suplementação com ômega−3, associada ao tratamento com iHDACs, em feridas cutâneas de camundongos diabéticos tipo 2. Após o desmame, camundongos C57BL/6 foram alimentados com uma dieta rica em gordura, com (N = 16) ou sem (N = 16) suplementação de ômega−3 (28 mg de EPA e 18 mg de DHA), administrada uma vez ao dia durante duas semanas consecutivas. A suplementação foi iniciada sete semanas após o desmame. Uma semana depois, foi produzida uma ferida cutânea de 5 mm de diâmetro, e um curativo para liberação controlada do tratamento com iHDAC foi aplicado sobre o leito da ferida, permanecendo por 7 dias. Ao final desse período, os animais foram anestesiados, eutanasiados, e as feridas e amostras de sangue foram coletadas para análises. O peso corporal e os níveis séricos de triglicerídeos dos animais alimentados com dieta rica em gordura aumentaram significativamente em comparação aos camundongos alimentados com ração convencional (p O curativo contendo iHDAC mostrou−se eficaz na promoção da cicatrização de feridas cutâneas em camundongos diabéticos tipo 2, pois acelerou o fechamento da lesão e promoveu a formação de um tecido de granulação rico em fibras colágenas com infiltrado inflamatório leve. A suplementação com ômega−3, embora tenha reduzido os níveis séricos de triglicerídeos de forma significativa, não exerceu efeito significativo sobre a eficácia do curativo contendo iHDAC, pois não acelerou o fechamento da lesão. Entretanto, a derme apresentou organização mais preservada, com maior deposição de colágeno evidenciada pela coloração de Gomori, achado não observado na ausência de ômega−3.

BIBLIOGRAFIA: Guerrero A, Silva A, Cardoso A, Silva F, Patricio B, Gonçalves R, Weissmuller G, El− cheik M, Carneiro K, Barradas T. Chitosan−based films filled with nanoencapsulated essential oil: Physical− chemical characterization and enhanced wound healing activity. International Journal of Biological Macromolecules. 2024 Jan 2. CABANEL, Mariana et al. The epigenome as a putative target for skin repair: the HDAC inhibitor Trichostatin A modulates myeloid progenitor plasticity and behavior and improves wound healing. Journal of Translational Medicine, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 247, 2019. MELI, R. et al. High Fat Diet Induces Liver Steatosis and Early Dysregulation of Iron Metabolism in Rats. PLoS ONE, v.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6125**

TITULO:O EFEITO DO SILENCIAMENTO DOS GENES CBD1 E ATE ASSOCIADO AO LÓCUS DE RESISTÊNCIA AO CLRDV EM ALGODÃO

AUTOR(ES) : **PAMELA RODRIGUES CASTRO,JENNIFER MULLER,ALEX MOURA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA**

RESUMO: A doença azul do algodoeiro causada pelo Cotton leafroll dwarf virus (CLRDV), compromete significativamente a produtividade da cultura no Brasil. Em estudos anteriores, nosso grupo identificou duas ORFs no lócus cbd associadas à resistência ao vírus em Gossypium hirsutum , denominadas CBD2/ATE e CBD1/ Gh −CBD1. Entre elas, a proteina ATE apresenta função mais bem caracterizada, atuando como arginil−transferase na via N−end rule de ubiquitinação e podendo estar envolvida nos mecanismos de resistência ao CLRDV. Em contraste, a função de Gh −CBD1 em algodão ainda é desconhecida. Análises de sequenciamento mostraram que Gh −CBD1 é homóloga ao gene basic proline−rich protein 1 (BPP1) de Arabidopsis thaliana , apresentando 74% de similaridade na sequência de aminoácidos e elevada similaridade estrutural entre as proteínas. Estudos sugerem que o BPP1 em A.thaliana participa do crescimento celular, da organização do citoesqueleto e da manutenção da morfologia celular vegetal. Este trabalho visa o silenciamento dos genes CBD1 (Gh −CBD1) e ATE em algodão por meio da técnica de Virus−Induced Gene Silencing (VIGS), utilizando o vírus Tobacco rattle virus (TRV) contendo fragmentos dos genes Gh −CBD1 e ATE. As construções TRV−2 contendo os fragmentos de CBD1 e ATE foram clonadas em Escherichia coli DH10B e posteriormente inseridas em Agrobacterium tumefaciens GV3101. Para o silenciamento gênico, plantas de algodão em estágio cotiledonar foram co−agroinfiltradas com as construções TRV−1 e TRV−2 contendo os genes de interesse. Como controle positivo, foi utilizada a construção contendo o gene Gh −CLA1, e como controle negativo, o vetor TRV−2 vazio (MCSØ). Os efeitos do tratamento foram avaliados por meio de parâmetros fenotípicos, incluindo altura das plantas, diâmetro do caule, teor da clorofila, número de folhas e massa fresca e seca das raízes e parte aérea. As avaliações fenotípicas realizadas até o momento indicam alterações potencialmente associadas ao silenciamento gênico. Observou−se influência do silenciamento de CBD1 sobre o diâmetro do caule, além de diferenças na altura das plantas silenciadas para ATE e CBD1. Também foram avaliadas construções de duplo VIGS, promovendo o silenciamento simultâneo desses genes. As plantas submetidas a esse tratamento apresentaram alterações em parâmetros de desenvolvimento quando comparadas aos controles. Em conjunto, os resultados sugerem a participação de ATE e CBD1 no crescimento e desenvolvimento do algodoeiro. No entanto, análises complementares ainda estão em andamento para confirmar esses achados e avaliar sua relevância biológica.

BIBLIOGRAFIA: [1] Fausto, A. K., Anna (2016). Identificação e análise funcional do gene de resistência associado à doença azul do algodoeiro. Tese de doutorado, UFRJ, 169 páginas. [2] Wong JH, Kato T, Belteton SA, Shimizu R, Kinoshita N, Higaki T, Sakumura Y, Szymanski DB, Hashimoto T. Basic Proline−Rich Protein−Mediated Microtubules Are Essential for Lobe Growth and Flattened Cell Geometry. Plant Physiol. 2019 Dec; 181(4):1535−1551. doi: 10.1104/pp.19.00811.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6134**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO GENOTÍPICA E FENOTÍPICA DE MUTANTES DE ARABIDOPSIS THALIANA CONTENDO MUTAÇÃO EM GENES HOMÓLOGOS A VIA DE CONTROLE DE QUALIDADE ASSOCIADA AO RIBOSSOMO

AUTOR(ES) : **EVELYN LAVINIA OLIVEIRA SOUZA,EVELYN DE OLIVEIRA MONTEIRO TEODORO,ANDREIA DIAS SANTINO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DOMITROVIC**

RESUMO: A paralisação do ribossomo durante a tradução pode ocorrer devido à presença de RNAm truncados sem códons de parada, à escassez de RNAt específicos ou à formação de estruturas secundárias no RNAm que impedem a progressão da tradução. Esses eventos resultam na produção de proteínas incompletas e potencialmente mal enoveladas, que podem se agregar e causar efeitos tóxicos às células. A via de controle de qualidade associada ao ribossomo (Ribosome−associated Quality Control – RQC) atua na manutenção da proteostase celular, promovendo a reciclagem de ribossomos paralisados e direcionando polipeptídeos defeituosos para degradação. Entre os principais componentes dessa via estão as proteínas LTN1, RQC1 e RQC2. LTN1 é uma ubiquitina ligase do tipo E3 responsável pela ubiquitinação de cadeias polipeptídicas incompletas associadas à subunidade 60S do ribossomo, direcionando−as para degradação pelo proteassomo. RQC1 integra o complexo RQC e contribui para a remoção eficiente desses polipeptídeos. Já RQC2 participa do recrutamento de LTN1 e promove a adição de extensões C−terminais ricas em alanina e treonina (CAT−tails), facilitando a exposição de resíduos de lisina para posterior ubiquitinação. Defeitos na via RQC estão associados à agregação proteica em leveduras e a processos neurodegenerativos em mamíferos. Embora os componentes dessa via sejam conservados evolutivamente em eucariotos, sua função ainda é muito pouco compreendida em plantas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é investigar a importância da via RQC para o desenvolvimento vegetal utilizando Arabidopsis thaliana como organismo modelo. Neste trabalho, realizamos a genotipagem de possíveis mutantes, contendo inserção do T−DNA no gene EMB1441 , homólogo de RQC2 em Arabidopsis thaliana . As sementes estoques foram germinadas e o tecido foliar foi utilizado para extração de DNA e posterior análise por PCR, utilizando primers específicos para a sequência de RQC2 e a sequência do T−DNA. Das seis plantas mutantes genotipadas, quatro delas não possuíam o gene mutado e duas eram heterozigotas. Como próximos passos, realizaremos a autofecundação das plantas heterozigotas para a obtenção de plantas homozigotas para a mutação em RQC2.

BIBLIOGRAFIA: Alonso, José M. et al. 2003. “Genome−Wide Insertional Mutagenesis of Arabidopsis thaliana”. Science 301(5633): 653–57. Joazeiro, C.A.P. (2019). Mechanisms and functions of ribosome−associated protein quality control. Nature Reviews Molecular Cell Biology, 20, 368–383. DOI: https://doi.org/10.1038/s41580−019−0118−2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6135**

TITULO:INFECÇÃO POR HTLV−1 INDUZ ALTERAÇÃO NEUROCOMPORTAMENTAL E TECIDUAL EM UM MODELO MURINO DE MAH

AUTOR(ES) : **GIULIANNA MERRELHO MONTEIRO,JULIANA VIEIRA PIMENTA,CLARICE DE SOUZA CONSTANCIO,ELENA VICTORIA MONTES COBOS,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA,JOSÉ NAZIOBERTO DUDA FARIAS,LUIZ ROBERTO GIORGETTI DE BRITTO,LUIZ RICARDO BERBERT,MARIA CLARA SALGADO CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA**

RESUMO: A mielopatia associada ao HTLV−1 (MAH) é uma doença crônica e progressiva, caracterizada por disfunção cognitiva e autonômica causadas por uma inflamação do sistema nervoso central. Moghadam et al . (2018) demonstraram que camundongos BALB/c infectados intraperitonealmente com células MT−2 infectadas por HTLV−1 desenvolvem sintomas semelhantes à MAH em até dois meses. O estudo buscou validar esse modelo murino de infecção por HTLV−1 e investigar alterações histopatológicas no fígado, pulmões, medula espinal e cérebro (CEUA 080/24). Camundongos fêmeas BALB/c (4 semanas de idade) foram divididos em dois grupos (n=16/grupo): controle (PBS) e INF (10â¶ células MT−2, i.p.). Após 60 dias, os animais foram submetidos às avaliações motoras, cognitivas e comportamentais. Após a eutanásia, foram coletados tecidos do fígado, pulmões, cérebro e medula espinal. As amostras de fígado e pulmão foram fixadas em paraformaldeído a 4% por 72h e o cérebro e a medula espinal por 48h. Em seguida, as amostras foram incluídas em parafina, seccionadas e coradas com Hematoxilina e Eosina, Picrosirius Red, Ácido Periódico de Schiff e Luxol Fast Blue. Os cortes foram processados para análises de imuno−histoquímica e imunofluorescência. As células da medula espinal foram marcadas com sonda LIVE/DEAD, anticorpos específicos e analisadas por citometria de fluxo. A injeção de células infectadas não afetou o peso corporal. A análise de pegadas dos animais INF demonstrou prejuízos na marcha dos membros anteriores e posteriores, enquanto o teste hanging wire revelou redução da força muscular, sugerindo comprometimento dos neurônios motores. No pole test , os animais INF exibiram atraso nos movimentos e prejuízo na coordenação motora. Além disso, os camundongos INF mostraram maior tempo de imobilidade no teste de suspensão pela cauda, indicando comportamento depressivo. A análise histológica não revelou deposição significativa de colágeno ou hiperemia no fígado, mas os animais INF apresentaram infiltrado linfocitário. Nos pulmões dos animais INF observou−se uma deposição dispersa de colágeno no parênquima e ao redor das paredes brônquicas. Na medula espinal, os animais INF exibiram aumento de neurônios colinérgicos identificados pelo maior % de células positivas para Colina Acetiltransferase. Resultados preliminares não identificaram alteração na expressão de NeuN no cerebelo, hipocampo e córtex cerebral, mas foi detectada uma maior expressão de GFAP no córtex dos animais INF. A medula espinhal dos animais INF exibiu um infiltrado de leucócitos e maior porcentagem de células CD11b+ e Ly6C+. Assim, os camundongos infectados revelaram alterações semelhantes às manifestações clínicas dos pacientes com MAH, sendo o uso deste modelo importante para investigar a progressão e os mecanismos da doença.

BIBLIOGRAFIA: Hedayati Moghadam M, Rezaee SAR, Hosseini M, Niazmand S, Salmani H, Rafatpanah H, Asarzadegan Dezfuli M, Amel Zabihi N, Abareshi A, Mahmoudabady M. HTLV−1 infection−induced motor dysfunction, memory impairment, depression, and brain tissues oxidative damage in female BALB/c mice. Life Sci. 2018 Nov 1;212:9−19. doi: 10.1016/j.lfs.2018.09.031. Epub 2018 Sep 21. PMID: 30248348. Leite, A. C; Silva, M. T. T; Alamy, A. H; Afonso, C. R; Lima, M. A; Andrada−Serpa, M. J; Araújo, A. Q. C. (2004). Peripheral neuropathy in HTLV−I infected individuals without tropical spastic paraparesis/HTLV−I−associated myelopathy. Journal of neurology, 251 (7), 877−881.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6136**

TITULO:ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS E DO STATUS VACINAL PARA HEPATITE B EM FORMANDOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,DANIELLA DA SILVA DE SOUZA NASCIMENTO,ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,LARA CARDOSO FLIESS AREZES,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: A legislação brasileira, por meio da Norma Regulamentadora nº 1 (NR−01), caracteriza o risco ocupacional como a combinação entre a probabilidade de ocorrência de lesão ou agravo à saúde decorrente de um evento perigoso, da exposição a agentes nocivos ou das exigências da atividade laboral, e a gravidade potencial desse agravo. Trata−se de uma condição relacionada aos processos de trabalho que pode comprometer a integridade física e mental dos trabalhadores, culminando na geração de lesões temporárias ou permanentes. Os acidentes de trabalho constituem a consequência mais grave das exposições aos riscos, uma vez que a presença de agentes perigosos ou condições inadequadas no ambiente laboral aumenta a vulnerabilidade dos indivíduos. No âmbito da saúde, os acidentes com materiais perfurocortantes constituem uma das principais vias de transmissão ocupacional de patógenos veiculados pelo sangue, representando risco expressivo para os atuantes. Este trabalho visa avaliar a percepção de risco ocupacional, a ocorrência de acidentes e a situação vacinal para a hepatite B entre estudantes de enfermagem em diferentes cenários de prática. Realizada pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem mista, entre julho e outubro de 2025, com 30 estudantes dos últimos períodos do curso de enfermagem de uma universidade federal localizada no estado do Rio de Janeiro. Foram aplicados questionários online sobre dados sociodemográficos, percepção de riscos, acidentes e situação vacinal. Paralelamente, amostras sanguíneas foram coletadas para análise de anticorpo protetor contra hepatite B. A análise qualitativa foi realizada através da análise de conteúdo proposta por Bardin, e os dados quantitativos foram tratados por estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética, garantindo consentimento e anonimato (CAAE 88504125.0.0000.0268). Os estudantes atuaram ativamente em todas as etapas operacionais, sob supervisão de profissional de enfermagem habilitado, na organização e tabulação inicial dos dados para a análise qualitativa. A percepção de risco foi maior em cenários de alta complexidade, onde ocorreram todos os acidentes registrados. Há predominância feminina (80%) e idade entre 24 e 26 anos (60%). Apenas 27% dos participantes apresentaram imunidade protetora para hepatite B. Os achados deste estudo apontam que intervenções educativas, aliadas a vivências supervisionadas em ambientes de maior risco, são estratégias essenciais para fortalecer a cultura da biossegurança, ampliando a capacidade dos estudantes de reconhecer riscos, prevenir incidentes e praticar autogestão da segurança ocupacional. Dessa forma, os resultados trazem a relevância de considerar a complexidade real dos cenários no processo formativo, e sugerem que a exposição estruturada a ambientes de risco elevado pode desempenhar papel pedagógico central na construção de práticas mais seguras e conscientes.

BIBLIOGRAFIA: Ministério do Trabalho (BR). Norma Regulamentadora nº 1: Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais [Internet]. Brasília: Ministério do Trabalho (BR); 2024. Brasil. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social [Internet]. Brasília; 1991. Ministério da Saúde (BR). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções. Brasília: Ministério da Saúde (BR); 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6138**

TITULO:LESÕES FACIAIS E CORPORAIS ENQUANTO MARCADORES CLÍNICOS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA PRÁTICA MÉDICA E ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **RAYSSA LISBOA DA CONCEIÇÃO MORAES,ANA CLARA BEATRIZ DA SILVA,BEATRIZ PIMENTA DA SILVA,GABRIELA DRAGO VIDAL,SOFIA RIBEIRO DE SOUZA,LUCIA HELENA DA SILVA FERREIRA ANCILLOTTI,ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA**

RESUMO: A violência de gênero configura−se como uma realidade complexa e persistente, reconhecida internacionalmente como uma grave violação da dignidade humana e um importante fator de impacto na saúde física e emocional das vítimas, afetando mulheres de diferentes faixas etárias e contextos socais. Com isso, a identificação de marcadores sugestivos de violência pode subsidiar intervenções qualificadas, bem como o acolhimento e o encaminhamento oportuno da vítima aos serviços competentes. Dessa forma, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura acerca dos principais marcadores clínicos de lesões faciais e corporais sugestivos de violência de gênero identificáveis na prática médica e odontológica. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os termos ¨Gender−Based Violence¨, ¨Intimate Partner Violence¨, ¨Domestic Violence¨, ¨Maxillofacial injuries¨,¨Facial Injuries¨,¨Physical Abuse¨,¨Dentoalveolar Trauma¨,¨Tooth Alvulsions¨,¨Diagnosis¨,¨Sings and Symptoms¨ com operadores booleanos OR e AND, sem restrição de idioma ou ano de publicação. Dos 52 artigos identificados inicialmente, a triagem por título e resumo selecionou 29 para leitura integral. Destes, 9 foram incluídos nesta revisão após a aplicação dos critérios de elegibilidade e suas características, tipos de estudo, dados e metodologias foram analisados para a elaboração de um quadro síntese. Os estudos mostraram a predominância de 46,4%, de lesões na região maxilofacial, especialmente em tecidos moles, como equimoses e abrasões, além de traumas dentoalveolares. Além disso, observou−se frequente associação com lesões em membros superiores, o que pode constituir um indicativo clínico de defesa nos casos de violência interpessoal. Conclui−se que lesões faciais e corporais constituem marcadores clínicos relevantes e frequentemente subnotificados de violência de gênero na prática médica e odontológica. A literatura evidencia que a identificação desses sinais, aliada a uma anamnese sensível e protocolos padronizados, pode qualificar o diagnóstico, favorecer o acolhimento e viabilizar o encaminhamento oportuno às redes de proteção.

BIBLIOGRAFIA: 1. CHRZAN, Rafał et al. Prevalence and pattern of maxillofacial injuries associated with domestic violence: a retrospective study at a major trauma center. *Journal of Cranio−Maxillofacial Surgery*, Amsterdam, v. 52, n. 1, p. 58−64, 2024. 2. NÓBREGA, Lorena Marques da et al. Pattern of oral−maxillofacial trauma from violence against women and its associated factors. *Dental Traumatology*, Hoboken, v. 33, n. 3, p. 181−188, 2017. 3. SILVA, Camila de Lima et al. Caracterização de lesões bucomaxilofaciais decorrentes de agressão física: diferenças entre gênero. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 12, p. 4905−4914, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6140**

TITULO:Contribuições da vivência em pesquisa para a formação de graduandas de enfermagem na terapia intensiva neonatal.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ RODRIGUES OUVIDOR,MARIA CAROLINE CASTRO DO NASCIMENTO,ANA JULIA MOREIRA BACELAR,VICTÓRIA LUIZA TOLEDO CAMPOS,THAÍS EMANUELE DA CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO: No contexto da saúde pública brasileira, a prematuridade configura−se como um desafio significativo e persistente, frequentemente exigindo a internação do recém−nascido em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Tal cenário hospitalar impõe às mães uma condição de profunda vulnerabilidade emocional, marcada por sentimentos de medo e ansiedade, ao mesmo tempo em que exige adaptação às complexas rotinas e exigências do ambiente de alta complexidade, nesse contexto, o estabelecimento de vínculos interpessoais sensíveis e de uma comunicação qualificada torna−se essencial para o cuidado e para o desenvolvimento de pesquisas junto a essa população. Embora a enfermagem desempenhe papel central no suporte a essas famílias, a inserção de graduandos em enfermagem nesses cenários constitui um desafio formativo importante, pois a complexidade associada à pouca experiência no manejo de situações emocionalmente sensíveis, pode impactar no desenvolvimento de atividades de pesquisa.Nesse sentido, este estudo teve como objetivo descrever a experiência de graduandas de enfermagem durante o processo de coleta de dados com mães de recém−nascidos prematuros internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.Tratou−se de um relato de experiência conduzido por estudantes de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ), vinculadas a um projeto de Iniciação Científica, cujas atividades ocorreram de outubro a dezembro de 2025 na UTIN da Maternidade Escola da UFRJ. Foi realizada abordagem presencial com mães de neonatos clinicamente estáveis para a apresentação de um aplicativo móvel com orientações de uso e posterior testagem domiciliar da tecnologia.A vivência demonstrou que a fragilidade emocional das puérperas e o dinamismo próprio da alta complexidade atuam como importantes entraves à pesquisa, gerando barreiras que dificultaram a comunicação efetiva entre pesquisador e público−alvo, o estabelecimento de vínculo e a adesão ao estudo.Ademais, a experiência evidenciou que o contexto assistencial influencia diretamente a operacionalização da produção de dados; contudo, a inserção das discentes em cenários de maior criticidade mostrou−se fundamental para a formação acadêmica, permitindo o desenvolvimento de competências éticas, técnicas e reflexivas, além de promover a integração entre teoria e prática no cenário real de cuidado em saúde.Por fim, o ambiente hospitalar de alta complexidade impacta significativamente o processo investigativo nas dimensões afetiva e interpessoal, exigindo das pesquisadoras uma postura ética sensível, com escuta qualificada e adaptação metodológica contínua. Ressalta−se que o apoio institucional e a colaboração da equipe multiprofissional são pilares essenciais para a construção do processo formativo, além de, viabilizar pesquisas que promovam abordagens humanizadas e contextualizadas, fortalecendo o cuidado e a produção científica no campo neonatal.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, Luana Gonçalves de; QUEIROZ, Verônica de Carvalho; ANDRADE, Silvana Santiago da Conceição et al. Anxiety and depression in mothers of newborns in intensive care units. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 42, esp., e20200388, 2021. LOEWENSTEIN, Kristy; BARROSO, Julie; PHILLIPS, Shannon. The experiences of parent dyads in the neonatal intensive care unit: a qualitative description. Journal of Pediatric Nursing, v. 60, p. 1−10, set./out. 2021. BARREIRA, Carina; RODRIGUES, Inês; LOUREIRO, Fernanda. Nursing students experiences in neonatal care: a qualitative study. Journal of Neonatal Nursing, v. 29, n. 3, p. 559−562, jun. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6143**

TITULO:Narrativas sobre luto perinatal: a experiência de estudantes de graduação em medicina e enfermagem na construção de um módulo sobre experiências de perda

AUTOR(ES) : **GABRIELE FERREIRA LUIZ,ISMAEL PHILIP DO NASCIMENTO COSTA,LAUREN LOUISE DO NASCIMENTO DE SOUZA AGUIAR,JOAO VITOR ALMEIDA E SILVA,DANIELA FREITAS BASTOS,GABRIELA PAIM VAZ,YAGO STUDART DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ALICIA NAVARRO SOUZA,ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: O luto perinatal corresponde à experiência de perda gestacional, fetal ou neonatal e envolve uma vivência profunda e frequentemente negligenciada nos serviços de saúde e na formação profissional.1 A promulgação da Lei nº 15.139/2025, que institui a Política Nacional de Humanização do Luto Materno e Parental, reforça a necessidade de qualificar o cuidado às famílias enlutadas e preparar profissionais para lidar com essas situações2. Nesse contexto, as metodologias qualitativas possibilitam compreender experiências subjetivas de adoecimento e perda, valorizando narrativas e significados atribuídos pelos próprios participantes. O projeto de extensão “Saúde e Cuidado” desenvolve atividades semanais voltadas à formação em pesquisa qualitativa, incluindo discussão de entrevistas, elaboração de sumários narrativos, produção de artigos e edição de vídeos derivados de pesquisas sobre experiências de saúde. Em 2026−1, o projeto conta com 18 alunos extensionistas que participaram da construção de um módulo sobre luto perinatal, entrando em contato de forma aprofundada com entrevistas narrativas realizadas com mães e pais que vivenciaram perdas perinatais. Objetivos: Analisar a experiência desses alunos extensionistas, buscando compreender de que modo o contato com narrativas qualitativas em profundidade contribuiu para reflexões sobre o luto perinatal, o cuidado em saúde e a formação profissional. Metodologia: Foi realizada análise qualitativa das respostas obtidas por meio de formulário eletrônico com questões abertas sobre a experiência dos participantes, submetidas à análise temática indutiva, com categorias construídas por recorrência e convergência dos sentidos expressos. Resultados e Discussão: Os resultados indicaram que a maioria possuía conhecimento limitado sobre o tema antes do projeto e desconhecia a Lei nº 15.139/2025. O contato com as narrativas foi descrito como uma experiência impactante — "muito triste e emocionante", "difícil", "a dor acaba te afetando também" —, despertando mobilização emocional, identificação com as experiências narradas e reflexão crítica sobre o cuidado em saúde. Os estudantes destacaram a singularidade das experiências de luto, a importância das memórias construídas em torno do bebê e os efeitos produzidos por experiências de acolhimento ou invisibilização nos serviços de saúde. Também emergiram reflexões sobre comunicação de más notícias, humanização do cuidado e lacunas na formação para lidar com morte, luto e sofrimento emocional. Conclui−se que a inserção dos estudantes em atividades de pesquisa qualitativa e produção de materiais narrativos sobre o luto perinatal constituiu uma experiência formativa relevante, capaz de aproximá−los da vivência do sofrimento e promover reflexões sobre cuidado, humanização e identidade profissional. Considerações finais: As narrativas mostraram−se não apenas fonte de conhecimento sobre o luto perinatal, mas também um potente recurso pedagógico para a formação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. RAVI, K. et al. Why stillbirth deserves a place on the medical school curriculum: Stillbirth−related teaching in UK medical schools. BJOG: An International Journal of Obstetrics and Gynaecology, v. 127, n. 3, p. 414, 2019. 2. BRASIL. Lei nº 15.139, de 23 de maio de 2025. Institui a Política Nacional de Humanização do Luto Materno e Parental e altera a Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, para dispor sobre o registro de criança nascida morta. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6144**

TITULO:PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE A SEGURANÇA DO PACIENTE, A NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES E A GESTÃO DE RISCOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

AUTOR(ES) : **RENATA FERREIRA PIMENTA,LARA FABRIZIA ALMEIDA SANTANA,AMANDA DA CUNHA DE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN**

RESUMO: Objetivo: analisar a percepção de enfermeiros sobre a segurança do paciente, identificando fatores relacionados à gestão de riscos, à notificação de incidentes e ao fortalecimento da cultura de segurança na Atenção Primária à Saúde. Método: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, constituindo um recorte analítico de uma pesquisa matriz. Os participantes foram 27 enfermeiros assistenciais e gestores atuantes em municípios da Região Metropolitana I do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. Os dados foram tratados e submetidos a análise lexical com auxílio do software IRAMUTEQ. As estudantes participaram da organização do banco de dados, processamento do corpus textual, análise dos resultados e elaboração do trabalho científico. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Parecer nº 7.467.550/2025). Resultados: o estudo concentrou−se na análise do Subcorpus C, correspondente à Classe 5. Os resultados evidenciaram que os enfermeiros reconhecem a ocorrência de falhas assistenciais, incidentes e erros como desafios presentes no cotidiano dos serviços, destacando a importância da notificação e do registro desses eventos para a prevenção de danos, conforme evidenciados por termos como “erro”, “incidente” e “ocorrência”. Também foram identificados aspectos referentes ao manejo de erros e incidentes, expressos por palavras como “notificação”, “registro”, “reportar” e “livro”, indicando práticas associadas à identificação e comunicação de eventos. Além disso, destacaram−se elementos relacionados à prevenção de riscos e ao fortalecimento da cultura de segurança, representados por termos como “prevenir”, “discutir”, “comunicação” e “educação”. A segurança do paciente ainda apresenta fragilidades e desafios significativos na Atenção Primária à Saúde, incluindo a sobrecarga de trabalho e o medo de reportar falhas. A gestão e o manejo de riscos ainda se mostram, por vezes, individualizados ou não institucionalizados. Considerações finais: o fortalecimento da segurança do paciente depende da consolidação de práticas coletivas, do diálogo interdisciplinar e da institucionalização de protocolos que permitam transformar o erro em uma oportunidade de aprendizado e melhoria contínua da assistência.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gestão de riscos e investigação de eventos adversos relacionados à assistência à saúde. Brasília: Anvisa, 2017. SILVA, Liliane de Lourdes Teixeira et al. Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde: percepção da equipe de enfermagem. Escola Anna Nery, v. 26, 2022. AGUIAR, Tatiane Lima et al. Incidentes de segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde (APS) de Manaus, AM, Brasil. Interface, v. 24, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6145**

TITULO:ANÁLISE DOS EFEITOS CAUSADOS PELA AURANOFINA NAS ESPÉCIES DOS FUNGOS OPORTUNISTAS SCEDOSPORIUM BOYDII E LOMENTOSPORA PROLIFICANS

AUTOR(ES) : **NICOLE FERREIRA DA SILVA IRMAO,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO,GIULIA MARIA PIRES DOS SANTOS FREITAS,MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO,JOHNATHA DE SOUZA SANTOS,YURI DE CASTRO ALMEIDA,VICTOR PEREIRA ROCHETTI**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA BARRETO BERGTER,DANIELA SALES ALVIANO MORENO**

RESUMO: O complexo Scedosporium/Lomentospora é composto por fungos filamentosos com espécies de relevância clínica. Essas micoses variam desde infecções superficiais até invasivas, afetando principalmente pacientes imunocomprometidos [1]. A scedosporiose e a lomentosporiose são consideradas doenças emergentes, pois o número de casos tem aumentado significativamente nas últimas décadas [2]. O tratamento dessas infecções é um desafio, pois esses fungos são resistentes à maioria dos agentes antifúngicos disponíveis na clínica, os quais também apresentam diversos efeitos adversos [3]. Assim, é de extrema importância o estudo de novas moléculas que apresentem atividade antifúngica contra espécies de Scedosporium e Lomentospora . Nesse contexto, este trabalho visa avaliar os efeitos da auranofina, um dos compostos identificados em trabalhos anteriores e capazes de inibir o crescimento fúngico. Para isso, Scedosporium boydii e Lomentospora prolificans foram selecionadas como referência para todos os testes. Foram realizados ensaios para determinar a CMI (concentração mínima inibitória) e a CMF (concentração mínima fungicida), ensaios de germinação das células fúngicas na ausência ou presença de diferentes concentrações do composto, objetivando avaliar possíveis alterações de crescimento provocadas pelo fármaco. Ensaios com marcadores fluorescentes foram também realizados, visando avaliar os efeitos da droga em moléculas de superfície. Também foram feitos experimentos com estressores para avaliar as alterações nas células tratadas, além de um ensaio de sinergismo com a espécie L. prolificans , visando avaliar o caráter da interação entre o voriconazol (fármaco de referência na clínica) e a auranofina. Os resultados correspondem às concentrações de 5 µM de CMI e de CMF. Quanto ao ensaio de germinação, foi demonstrado que auranofina foi capaz de afetar o crescimento fúngico de S. boydii nas concentrações de CMI nas primeiras 6h e em concentrações sub−inibitórias (½ CMI) nas primeiras 12h. Já com L. prolificans , a auranofina afetou o crescimento nas concentrações de CMI nas primeiras 6h e em concentrações sub−inibitórias (½ CMI nas primeiras 6h e ¼ CMI nas primeiras 12h). Resultados preliminares dos marcadores fluorescentes indicaram que a auranofina diminui a expressão de lipídios neutros em ambas as espécies, mas não altera a expressão de quitina e afeta apenas S. boydii quanto ao potencial de membrana mitocondrial. Além disso, a auranofina tornou as células de S. boydii mais suscetíveis ao estresse oxidativo e ao estresse osmótico . Em L. prolificans , o fungo foi suscetível ao estresse oxidativo quando tratado com a auranofina. Alterações na membrana foram encontradas em ambas as espécies, demonstrando que o composto foi capaz de afetar o crescimento fúngico na presença do estressor. Já no ensaio de sinergismo, foi visto um efeito aditivo entre o voriconazol e a auranofina quando avaliado pelo método ICIF (índice de concentração inibitória fracionada).

BIBLIOGRAFIA: [1] RAMIREZ−GARCIA, A et al. “Scedosporium and Lomentospora: an updated overview of underrated opportunists”. Medical Mycology, vol. 56, p. S102−S125 (2018). doi:10.1093/mmy/myx113. [2] ENGEL, T. G. P. et al. Prevalence and diversity of filamentous fungi in the airways of cystic fibrosis patients – A Dutch, multicentre study. Journal of Cystic Fibrosis, v. 18, n. 2, p. 221–226, mar. 2019. [3] SCHWARZ, C et al. “Prevention and Treatment of Fungal Infections in Cystic Fibrosis”. Mycopathologia, vol. 183, p. 21−32 (2018). doi: 10.1007/s11046−017−0182−0.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6148**

TITULO:DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO GUIA DE INSTRUÇÃO DE HIGIENE ORAL PARA CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **LETICIA PINHEIRO DA SILVA,MARIA EDUARDA ARAUJO AMORIM DO NASCIMENTO,BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,BRUNA SIMOES DUTRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA,DANIELLE AMARAL DE FREITAS,DANIELA BARRETO POTY,LUCIANA MUNHOZ,LUCILA MASSU YOSHIZAKI AKINAGA MOREIRA,MARIA ANGELINA AMORIM DE OLIVEIRA,ANA PAULA XAVIER**

RESUMO: Introdução: No Brasil, são registrados cerca de 1,54 casos de fissura labiopalatina a cada 1.000 nascidos vivos. Crianças nessa condição apresentam maior risco de problemas de saúde bucal devido às dificuldades de higienização nas proximidades da fissura, o que favorece o acúmulo de biofilme e o surgimento de doenças bucais. A higiene oral é essencial para o sucesso cirúrgico, o desenvolvimento craniofacial e a qualidade de vida. Nesse contexto, materiais educativos digitais ampliam o acesso à informação e fortalecem a autonomia de familiares e cuidadores. Após o desenvolvimento do Guia de Instrução de Higiene Oral (IHO) para Crianças com Fissura Labiopalatina, tornou−se necessária sua divulgação e avaliação pelo público−alvo. Objetivo: Relatar a experiência de divulgação do Guia de IHO e apresentar a estratégia de avaliação de sua qualidade e aplicabilidade pelos usuários. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência a partir da ação de extensão Cuidado multiprofissional à pessoa com fissura labiopalatina – versão 3.0, o guia foi disponibilizado gratuitamente na plataforma Zenodo e divulgado em mídias sociais institucionais, eventos científicos e ações de extensão. Para avaliar o material, foi feito um formulário eletrônico com questões sobre conteúdo, compreensão, design e utilidade prática, o qual foi integrado às estratégias de divulgação, permitindo a participação de estudantes, profissionais da saúde, familiares, cuidadores e demais interessados. Os autores contribuíram na pesquisa bibliográfica, atualização das evidências científicas, elaboração textual do guia, produção de conteúdos para redes sociais, análise de métricas de alcance e organização do material didático. Resultados: Desde sua publicação em acesso aberto, o guia integra as ações de divulgação da Coleção Fissurado na EaD. Até a submissão deste trabalho, a publicação de divulgação no Instagram @fissuradonaead registrou 675 visualizações, 276 contas alcançadas, com 22 curtidas, 5 reposts, 1 compartilhamento, 12 visitas ao perfil e 6 acessos ao link da Bio. O maior público alcançado foi feminino (86,9%), entre 25 a 34 anos (44,1%), residente no Brasil (99,4%). E o material alcançou 96 downloads na plataforma Zenodo (https://zenodo.org/records/16887624). Os dados demonstram o potencial do guia para atingir estudantes, profissionais da saúde, familiares e cuidadores. A coleta das avaliações dos usuários está em andamento e seus resultados serão apresentados durante a exposição do trabalho. Conclusão: A disponibilização do guia em acesso aberto e sua divulgação em espaços de ensino, pesquisa e extensão ampliam o acesso a informações sobre higiene oral para crianças com fissura labiopalatina. A iniciativa fortalece a educação em saúde, democratiza o conhecimento e promove o empoderamento de famílias e cuidadores. A avaliação dos usuários contribuirá para o aprimoramento de tecnologias educacionais alinhadas às necessidades da população.

BIBLIOGRAFIA: PINHEIRO, T. Condições bucais em pacientes com fissuras labiopalatais – revisão de literatura. Trabalho de conclusão de curso − Faculdade de Odontologia, Universitário UniGuairacá. Guarapuava, p. 30. 2020. TRUNFIO, Mariapina; ROSSI, Simona. Conceptualising and measuring social media engagement: A systematic literature review. Italian Journal of Marketing, v. 2021, n. 3, p. 267–292, 2021. DOI: 10.1007/s43039−021−00035−8. VEIGA, K. A. Parâmetros de Saúde Bucal e Impacto na Qualidade de Vida de Crianças e Adolescentes com Fissuras Lábiopalatinas. Dissertação (Mestrado em Ciências Odontológicas) − Universidade de Cuiabá−UNIC, Cuiabá, p. 76. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6151**

TITULO:ARTE, DIVERSIDADE E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL DO LABORATÓRIO TRANSGARÇONNE

AUTOR(ES) : **RODRIGO FERREIRA RODRIGUES,PéROLA MOREIRA LIMA VALéRIO**

ORIENTADOR(ES): **RENATO MONTEIRO**

RESUMO: Objetivos e metodologia da ação/projeto e do trabalho a ser apresentado. O Programa de Extensão TransGarçonne desenvolve ações voltadas à qualificação profissional de pessoas trans, travestis e não binárias na área da Gastronomia, além de iniciativas relacionadas à empregabilidade e à saúde mental em parceria com o projeto Travessias, do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de elaboração de materiais gráficos destinados à composição da identidade visual do Laboratório TransGarçonne, espaço financiado pelo Ministério Público do Trabalho. A proposta consistiu em desenvolver peças gráficas capazes de representar os valores institucionais do projeto, articulando diversidade, identidade de gênero, alimentação, cultura brasileira e direitos humanos. Para isso, foram realizadas reuniões e pesquisas sobre referências visuais, cultura alimentar brasileira e personagens relacionados à temática do projeto. As reuniões também abordaram a obra La Garçonne, de Victor Margueritte, como referência para a compreensão dos princípios de diversidade e identidade que orientam o Programa TransGarçonne. As artes foram desenvolvidas em softwares de design gráfico, revisadas coletivamente e preparadas para impressão. De que forma atuam os(as) autores(as) estudantes na equipe de execução da ação/projeto. Os estudantes participaram de forma colaborativa em todas as etapas da atividade, contribuindo com pesquisas, levantamento de referências, construção conceitual das obras, produção gráfica, organização dos materiais e planejamento da impressão. A experiência possibilitou a integração de conhecimentos de diferentes áreas de formação, como Design, Ciências Biológicas e Gastronomia, estimulando a criatividade, o trabalho em equipe e a produção de materiais voltados à divulgação do programa e à valorização da diversidade brasileira. Resultados alcançados e/ou esperados. As obras foram apresentadas durante o lançamento do segundo livro do programa − TransGarçonne: extensão e qualificação profissional na Gastronomia −, que foi lançado na livraria Blooks em maio de 2025, gerando reflexões e demonstrando grande interesse do público pelas artes produzidas. A experiência demonstrou o potencial da arte e da comunicação visual como ferramentas de educação, sensibilização social e valorização da diversidade. O trabalho evidenciou ainda a importância das ações interdisciplinares na formação acadêmica dos estudantes e na ampliação do alcance das atividades extensionistas.

BIBLIOGRAFIA: . Referência: MARGUERITTE, Victor. La Garçonne. Paris: Ernest Flammarion, 1922.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6152**

TITULO:“ISSO É FUTEBOL, PROFESSORA”: LANÇANDO OLHARES PARA O ESPORTE COMO FENÔMENO SOCIAL, CULTURAL E POLÍTICO

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA LEMOS DE SOUZA CERQUEIRA DA SILVA,GABRIELA GOMES LOPES,PEDRO HENRIQUE GUIMARAES DOS SANTOS,DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo socializar as aulas desenvolvidas durante a sequência pedagógica construída em 2025 e refletir sobre os marcadores sociais observados nessas aulas. A ação ocorreu em uma escola municipal de Nova Iguaçu, em parceria com o projeto de extensão Educação Física na Baixada Fluminense: Autonomia e Construção de Conhecimento. O bimestre, assim como todo o trabalho pedagógico de 2025, foi construído através da parceria entre o professor de Educação Física (EDF) da escola e uma professora em formação inicial, extensionista do projeto e teve como temática os esportes. As seguintes aulas se apoiam na perspectiva crítico−dialógica (Santos; Ferreira; Sarti, 2023), que se inspira em conceitos freireanos para pensar a EDF escolar e se dá a partir de três movimentos: imersão, tematização e problematização. O futebol foi escolhido como temática a partir da urgência de se pensar o esporte para além da prática pela prática, entretanto, durante o movimento de imersão foi constatada a necessidade de se discutir também os marcadores sociais que o atravessam. O momento de imersão iniciou−se com a proposta de assistir e discutir o documentário Geraldinos (2015), que retrata a extinção da “Geral” do Maracanã, setor do estádio que disponibilizava ingressos acessíveis para os jogos de futebol. A partir disso, o debate com as turmas se debruçou sobre o fenômeno de elitização do futebol e como avanço da comercialização do esporte tem afastado a classe trabalhadora de espaços que antes a pertenciam. Frente a esse movimento, as aulas dedicadas à tematização se voltaram aos jogos de rua inspirados no futebol, pensando em como os jogos se adaptam às diferentes realidades e grupos, enquanto forma de resistência. Na quadra os/as estudantes e professores se reuniram para ensinar e aprender seus jogos, porém, logo surgiram os atravessamentos de gênero. As meninas da turma não se sentiam pertencentes à quadra enquanto os meninos assumiram o espaço. Toda a turma reproduziu esse comportamento com naturalidade, uma cultura estabelecida, e mesmo com meninas dispostas a participar das brincadeiras, observou−se a construção intencional de um ambiente hostil, para expulsá−las. Os professores observaram que esse comportamento violento reproduzido pelos homens da turma, ligava−se diretamente à cultura permissiva do futebol, visto que esse ambiente hostil não havia sido observado em nenhuma outra aula, inclusos os bimestres de jogos e brincadeiras e lutas. Quando questionados sobre seu comportamento, os estudantes afirmaram “isso é futebol, professora”. A partir disso, surgiu o debate sobre o futebol enquanto fenômeno social carregado de códigos que muitas vezes “permitem” nesses espaços: misoginia, homofobia, racismo e violência física, associando esses comportamentos aos recorrentes casos de racismo nos jogos, brigas de torcida e ao aumento de casos de violência doméstica em dias de jogo e que por muitas vezes são reproduzidos na escola.

BIBLIOGRAFIA: GERALDINOS. Direção: Pedro Asbeg e Renato Martins. Brasil: Jacqueline Filmes; Palmares Produções e Jornalismo, 2015. Documentário. SANTOS, Mariana Gatto Lemos de Souza dos; FERREIRA, Fabianna Ramos; SARTI, Renato. A tematização de lutas em uma perspectiva crítico−dialógica. In.: FONSECA, Michele; SILVA, Samara; SANTOS, Maria Luiza. Possibilidades de diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva: relatos de experiência na educação física escolar. Rio de Janeiro: Autografia, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6154**

TITULO:ENTRE FOLHAS, MEMÓRIAS E TERRITÓRIOS SAGRADOS: ERVAS QUE CURAM E SABERES QUE PERSISTEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AUTOR(ES) : **EDUARDO DE LIMA FONSECA,RENAN ANDRADE GARCIA,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,CRISTIANE TEIXEIRA DA SILVA VICENTE**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA FERRARI ESPíNDOLA CABRAL,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: Relato de experiência que objetiva apresentar a oficina sensorial sobre o uso de ervas como prática de cuidado em saúde, desenvolvida durante o 2º Congresso Brasileiro de Enfermagem de Família e Comunidade, realizado em Maceió de 30 de abril a 2 de maio. Fundamentada em referenciais afro−pindorâmicos e decoloniais, a oficina combate o epistemicídio denunciado por Sueli Carneiro ao validar os saberes tradicionais como tecnologias de saúde, articulando−se à visão de Lélia Gonzalez sobre o protagonismo intelectual negro e indígena. O cuidado é compreendido como ferramenta política de resistência e coletividade e como valor civilizatório comunitário, dialogando com Muniz Sodré, Nego Bispo e Nilma Lino Gomes na defesa de práticas emancipatórias e territorializadas. Metodologia: A atividade foi desenvolvida por equipe composta por 3 discentes, incluindo o autor deste relato, que atuou no planejamento, organização, condução da estação sensorial e mediação das discussões, além de 1 artista, 1 enfermeira, 2 docentes enfermeiras e 1 docente bióloga. As ervas foram apresentadas como recurso terapêutico, memória, identidade, espiritualidade e resistência afroindígena. A oficina utilizou estação sensorial com ervas aromáticas e medicinais, estimulando tato, olfato, escuta e partilhas sobre experiências de cuidado em diferentes territórios do Brasil. Participaram 60 profissionais da saúde, sendo 47 enfermeiros e 13 médicos, oriundos de 14 estados brasileiros. Entre os participantes, 23 eram da região Nordeste, 7 do Norte, 15 do Sudeste, 4 do Centro−Oeste e 11 do Sul. Resultados: Os participantes reconheceram as ervas como dispositivos de acolhimento, vínculo e promoção da saúde na Atenção Primária à Saúde (APS). Das vozes presentes emergiram memórias, pertencimentos e reconhecimentos: "o cheiro da erva me fez lembrar do cuidado da minha avó"; "essa oficina trouxe pertencimento para dentro do congresso"; e "as ervas aproximam o cuidado profissional da realidade cultural dos territórios". A vivência sensorial valorizou conhecimentos populares frequentemente subalternizados nos espaços acadêmicos e biomédicos, fortalecendo perspectivas de cuidado integral, culturalmente situado e comprometido com a justiça social. Conclusão: Oficinas sensoriais com ervas constituem ferramentas potentes para a produção do cuidado em saúde na APS por promoverem vínculo, escuta, memória e reconhecimento dos saberes ancestrais. A experiência reafirma a importância de práticas formativas e assistenciais orientadas por perspectivas afro−pindorâmicas, decoloniais e antirracistas, reconhecendo territórios, corpos e ancestralidades como centrais nos processos de cuidar.

BIBLIOGRAFIA: CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023. GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro−latino−americano: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. GOMES, Nilma Lino. O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6157**

TITULO:JARDINS DE AXÉ E SABERES DE CURA — ERVAS MEDICINAIS, ANCESTRALIDADE E SAÚDE COLETIVA

AUTOR(ES) : **EDUARDO DE LIMA FONSECA,RENAN ANDRADE GARCIA,THIAGO DA SILVA AMBROSIO,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS,CRISTIANE TEIXEIRA DA SILVA VICENTE**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA FERRARI ESPíNDOLA CABRAL,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: Esta oficina objetiva promover experiência sensorial e reflexiva sobre o uso de ervas medicinais como prática de cuidado em saúde, articulando conhecimentos tradicionais, saberes ancestrais afro−brasileiros e perspectivas da saúde coletiva. Fundamenta−se nas reflexões de Nego Bispo sobre contracolonialidade e modos comunitários de produção da vida, de Ailton Krenak acerca das relações entre seres humanos, natureza e território, de bell hooks sobre educação como prática de liberdade e construção coletiva do conhecimento e de Wanderson Flor do Nascimento quanto às filosofias africanas do cuidado e à valorização de epistemologias historicamente marginalizadas. Parte do reconhecimento de que as ervas ocupam lugar central na produção do cuidado em diferentes comunidades, constituindo patrimônios culturais, terapêuticos, educativos e ancestrais preservados por povos afro−brasileiros e indígenas. Metodologia: A oficina será desenvolvida por equipe interdisciplinar da qual participa o estudante autor desta proposta, responsável por colaborar na concepção da atividade, organização dos materiais, condução da experiência sensorial e mediação da roda de conversa, juntamente com docentes e profissionais da saúde. Utilizando metodologia participativa e dialógica, os participantes interagirão com diferentes ervas por meio do olfato, tato e visão, compartilhando memórias, experiências e significados associados às plantas. A atividade ocorrerá em três momentos: contextualização sobre ervas, ancestralidade, território e promoção da saúde; experiência sensorial com espécies vegetais; e roda de conversa sobre o papel das ervas no cuidado cotidiano, na preservação de memórias coletivas e na construção de práticas de saúde culturalmente sensíveis. Resultados esperados: A oficina pretende estimular o diálogo entre conhecimentos acadêmicos e populares, valorizando saberes frequentemente invisibilizados pelos processos de racismo, colonialismo e apagamento cultural. Espera−se fortalecer a compreensão das ervas medicinais como patrimônio cultural e recurso de cuidado, favorecendo práticas educativas e assistenciais mais inclusivas, plurais e comprometidas com a justiça social. Serão ofertadas 15 vagas para estudantes interessados, em atividade com duração aproximada de uma hora e meia e uso de recursos expositivos e interativos para favorecer a participação ativa. Conclusão: Espera−se que a oficina contribua para o reconhecimento da ancestralidade, da memória, do território e da diversidade epistemológica como elementos fundamentais para a promoção da saúde, fortalecendo práticas de cuidado culturalmente situadas e socialmente comprometidas, além de aproximar universidade, comunidade e saberes tradicionais.

BIBLIOGRAFIA: BISPO DOS SANTOS, Antônio. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/Piseagrama, 2023. HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2017. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6159**

TITULO:O Estudo de Biomarcadores no TEA: O Papel dos Astrócitos e a Otimização de Modelos In Vitro

AUTOR(ES) : **PEDRO LUCAS AMBROSIO MOTA,SARA SERPA ABRÃO**

ORIENTADOR(ES): **PABLO TRINDADE,VIVIANE LIONE**

RESUMO: O diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) baseia−se primordialmente na observação subjetiva de comportamentos. Essa dependência de critérios psicossociais carece de medidas quantificáveis das disfunções fisiológicas subjacentes. Portanto, é urgente a inserção de marcadores biológicos (biomarcadores) para padronizar diagnósticos, permitir a identificação precoce e monitorar intervenções. Biomarcadores objetivos incluem variações no número de cópias (CNVs), como a duplicação 15q11−13 e mutações em genes de alto risco como SHANK3 e NRXN. Paralelamente, a neuroinflamação revela perfis alterados de citocinas, com elevações de IL−1β, IL−6, IL−8 e TNF−α. O estresse oxidativo, como o desequilíbrio na glutationa e autoanticorpos maternos também fornecem indicadores de risco. Os astrócitos são cruciais na sinaptogênese e regulação inflamatória. No TEA, essas células apresentam ativação crônica (astrogliose), com aumento da proteína GFAP e secreção elevada de IL−6, contribuindo para o desequilíbrio sináptico. Genes de risco, como o NRXN1, são altamente expressos nestas células, sugerindo disfunções gliais intrínsecas na fisiopatologia relacionada ao TEA. Estudos com iPSCs mostram que astrócitos de pacientes com TEA apresentam sinalização aberrante de cálcio, induzindo déficits de memória e comportamentos repetitivos em modelos animais. Contudo, métodos tradicionais de diferenciação, como o descrito por Trindade e colaboradores (2020), requerem cerca de 50 dias para maturação funcional. Em contrapartida, protocolos inovadores utilizam inibidores de MEK1/2 (PD0325901) para gerar astrócitos humanos maduros e ativos em apenas 14 dias, via ativação da via AKT1−STAT1/3. Dessa maneira, este projeto visa otimizar a obtenção de modelos celulares para o estudo do TEA. Para tanto, realizaremos o cultivo e a diferenciação de astrócitos a partir de células−tronco neurais (NSCs), comparando o método tradicional ao protocolo inovador com inibidores de MEK. Após a obtenção das células, executaremos ensaios inflamatórios e funcionais, incluindo a análise da expressão de citocinas pró−inflamatórias) e a avaliação da sinalização de cálcio. O objetivo é validar se o método rápido entrega células competentes para acelerar a descoberta de novos alvos diagnósticos e terapêuticos no autismo. A transição para uma medicina de precisão no TEA exige a integração de biomarcadores e o aprofundamento das pesquisas in vitro. A otimização dos métodos de cultivo é essencial para reduzir o tempo experimental e acelerar avanços no prognóstico do transtorno.

BIBLIOGRAFIA: TRINDADE, P. et al. Short and long TNF−alpha exposure recapitulates canonical astrogliosis events in human−induced pluripotent stem cells−derived astrocytes. Glia, v. 68, p. 1–14, 2020. GARG, P.; LENK, K.; SUNDARAM, S. M. Small molecule−mediated rapid generation of functional human astrocytes: unveiling AKT1−STAT1/3 signaling in astrocyte development. Stem Cell Research & Therapy, v. 16, n. 542, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6161**

TITULO:DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM GUIA PRÉ E PÓS−OPERATÓRIO PARA O CUIDADO ÀS PESSOAS COM FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,LETICIA PINHEIRO DA SILVA,MARIA EDUARDA ARAUJO AMORIM DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA,DANIELLE AMARAL DE FREITAS,DANIELA BARRETO POTY,MARIA ANGELINA AMORIM DE OLIVEIRA,PAULA XAVIER PINTO DA SILVA**

RESUMO: A fissura labiopalatina é uma das malformações craniofaciais congênitas mais frequentes, resultante de alterações no desenvolvimento embrionário das estruturas faciais. Essa condição pode acarretar repercussões funcionais que exigem acompanhamento multiprofissional contínuo, no qual muitos indivíduos necessitam de procedimentos cirúrgicos corretivos em diferentes etapas da vida, tornando fundamental a participação ativa dos familiares e cuidadores nos cuidados pré e pós−operatórios. Nesse contexto, foi elaborado um guia operatório destinado à esse grupo alvo, visto que materiais educativos acessíveis podem contribuir para ampliar o conhecimento, reduzir inseguranças e favorecer a adesão às recomendações da equipe de saúde. O objetivo deste estudo consiste ema descrever a experiência da divulgação desse guia, analisando a estratégia de engajamento digital e a avaliação da percepção inicial do público sobre a aplicabilidade do material, em que o principal desafio foi a tradução da terminologia técnica da área de fissuras para uma linguagem acessível e acolhedora, com a criação de materiais gráficos que fossem compreensíveis para o público leigo. Para esta avaliação do materialmaterial foi realizado um formulário eletrônico contendo questões referentes à estrutura do conteúdo, compreensão das informações, qualidade visual e potencial de utilização do guia, sendo ele integrado às estratégias de divulgação, permitindo a participação ativa daqueles que o acessaram. A apresentadora contribuiu para a confecção e divulgação do guia por meio da execução de materiais gráficos, organização de métricas de alcance e engajamento. Os autores participaram do desenvolvimento metodológico, da produção audiovisual com IA e da revisão final. Foram registradas 1.811 visualizações do post de divulgação no Instagram @fissuradonaead sendo 46.3% não seguidores, 852 contas alcançadas em 5 diferentes países, 32 curtidas, 23 visitas ao perfil e 82 downloads no Zenodo (https://zenodo.org/records/16887666). Logo, a estratégia de divulgação pôde ampliar a visibilidade e o acesso ao guia para diferentes públicos e contextos geográficos, favorecendo sua disseminação em acesso aberto. A linguagem visual e a simplicidade dos tópicos puderam facilitar a compreensão, possuem o potencial de difundir informações qualificadas e favorecem sua adaptação a diferentes realidades. A coleta de informações dos usuários sobre a percepção está em andamento, mas os resultados preliminares evidenciam que a estratégia de divulgação mostra−se um caminho viável para a democratização do conhecimento e maior alcance das tecnologias educacionais desenvolvidas no âmbito da extensão universitária. Pode−se ressaltar que a avaliação da experiência dos usuários contribuirá para o aprimoramento do material e para o desenvolvimento de recursos cada vez mais alinhados às necessidades das pessoas com fissura labiopalatina e suas redes de cuidado. Financiamento: PROFAEX/UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. (2021). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Saúde Brasil 2020/2021: anomalias congênitas prioritárias para a vigilância ao nascimento, p. 416. 2. Brasil. (2024). Ministério da Educação. Especialistas da Ebserh falam sobre tratamento e complicações da fissura labiopalatina. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt−br/comunicacao/noticias/especialistas−da−ebserh−falam−sobre−tratamento−e−complicacoes−da−fissura−labiopalatina. Acesso em: 18/04/2025. 3. LEAO, A. P. S.; DUARTE, M. S.; BRANDÃO, L.; FREITAS, A. E.. As principais métricas para medir o sucesso de uma e

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6163**

TITULO:Avaliação da exposição a riscos ocupacionais entre profissionais de body piercing no Brasil

AUTOR(ES) : **NúBIA GOMES,DANIELLE PESSIONI,MANUELLA ROCHA DO NASCIMENTO,CARLOS ALBERTO DIAS PINTO,VICTOR AKIRA OTA,LARA CARDOSO FLIESS AREZES,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: A formação de profissionais de body piercing no Brasil se estrutura por meio de cursos livres de curta e média duração 1 . Contudo, devido à natureza invasiva desses procedimentos, a capacitação em anatomia, biossegurança e prevenção de infecções é fundamental². Nesse cenário, eventos de educação continuada funcionam como importantes espaços de qualificação, oferecendo tanto atualizações artísticas quanto cursos específicos de biossegurança³. Este estudo visa caracterizar o perfil dos profissionais de body piercing no Brasil, avaliando aspectos de biossegurança e a prevenção de infecções transmissíveis por exposição ocupacional. Trata−se de um estudo descritivo, com abordagem quali−quantitativa, realizado durante a 5ª Conferência Anual da APPBR, em São Paulo. Os dados foram obtidos por questionário autorespondível, abrangendo formação profissional, biossegurança, acidentes ocupacionais, gerenciamento de resíduos e infecções transmissíveis, além de coleta de amostras biológicas. O projeto foi aprovado pelo CEP/UFRJ (CAAE: 85899725.5.0000.0268). Os dados foram analisados no RStudio (versão 2026.01.1), utilizando frequências absolutas e relativas. Participaram da pesquisa 65 profissionais, com a predominância do gênero feminino (71,4%), distribuídos no estado de São Paulo (36,7%), Minas Gerais (10,2%), Rio Grande do Sul (8,2%), Paraná (6,1%) e Rio de Janeiro (6,1%). A maioria (95,9%) relatou treinamento em biossegurança, principalmente após o início da prática (59,2%), embora 79,6% considerem os cursos insuficientes. Quanto à exposição ocupacional, 61,2% sofreram acidentes com perfurocortantes e 40,8% já presenciaram tais ocorrências. A percepção de risco das atividades desenvolvidas é reconhecida como alta por 39,6% dos participantes, entretanto, 27,1% consideram de baixo risco. A despeito do uso unânime de autoclave, o monitoramento da esterilidade não seguiu os padrões recomendados pelas normas nacionais para produtos de interesse à saúde. O inquérito sorológico revelou ausência de infecção por HIV, hepatites B e C em todos os profissionais e 4,1% apresentaram cicatriz sorológica para sífilis. Os dados coletados ressaltam o alto risco de exposição a materiais biológicos durante a prática de body piercing, evidenciado pela elevada frequência de acidentes perfurocortantes. Esse cenário ocorre mesmo diante da adesão ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e de treinamentos, sugerindo que a presença desses elementos, isoladamente, não garante a efetividade das medidas preventivas. Ademais, a capacitação tardia e a percepção de insuficiência dos cursos indicam fragilidades no processo de formação, apontando para a necessidade urgente de maior integração entre formação, prática e biossegurança no exercício da atividade.

BIBLIOGRAFIA: 1− TAMENE, A.; YEMANE, B. A Study of Body Modification Artists' Knowledge, Attitudes, and Practices Toward Infection Control: A Questionnaire−Based Cross−Sectional Study. Risk Management and Healthcare Policy, v. 15, p. 713–725, 2022. 2− SINGH, R. et al. Infectious complications from body piercings: a review. Infectious Diseases in Clinical Practice, v. 32, n. 3, 2024. Disponível em: https://journals.lww.com/infectdis/abstract/2024/05000/infectious_complications_from_body_piercings_a.12.aspx 3− BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Tatuagem e piercing. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt−br/assuntos/servicosdesaude/saloes−tatuagens

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6165**

TITULO:Barreiras atitudinais no ensino superior: levantamento bibliográfico sobre inclusão e permanência universitária

AUTOR(ES) : **FELIPE EDUARDO DIAS TAVARES,LETíCIA PINHEIRO FERREIRA,SAMUEL VIEIRA BECK,YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,XAINã,NAOMI ANGEL FERREIRA,MARGARETHA VAN WEERELT**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: A ampliação do acesso de estudantes com deficiência ao ensino superior brasileiro, embora respaldada por marcos legais como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015), não eliminou barreiras que dificultam sua participação plena na vida universitária. Entre essas barreiras, destacam−se as barreiras atitudinais, compreendidas como atitudes, discursos, omissões e práticas que impedem ou prejudicam o reconhecimento das necessidades específicas dos estudantes, produzindo rejeição, superproteção, menos−valia, expectativas depreciativas e tratamento pseudoigualitário. Este trabalho tem como objetivo analisar, por meio de levantamento bibliográfico, como a produção acadêmica brasileira conceitua as barreiras atitudinais no ensino superior, identificando suas formas de manifestação e seus impactos sobre a permanência, a aprendizagem e a participação estudantil. Metodologicamente, trata−se de uma pesquisa bibliográfica exploratória e analítica, articulada à vivência extensionista do estudante autor no Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão (FOCCAI), vinculado ao Projeto de Extensão Saúde e Educação para Cidadania (PROSAEC), ao Atendimento Multidisciplinar Especializado (AME) e ao Laboratório de Ensino, Extensão e Inclusão em Saúde (LEEIS), articulando ensino, pesquisa e extensão. O texto−base do levantamento foi o artigo "Barreiras atitudinais sob a ótica de estudantes com deficiência no ensino superior", de Ribeiro e Gomes (2017), complementado por produções sobre acessibilidade atitudinal, inclusão, permanência e capacitismo no ensino superior, especialmente a revisão sistemática de Silva, Silva e Maia (2023). Foram utilizados descritores como "barreiras atitudinais", "acessibilidade atitudinal", "ensino superior", "estudantes com deficiência", "inclusão" e "capacitismo", cabendo ao estudante autor a busca, triagem, leitura e sistematização dos textos por eixos temáticos. Como resultados parciais, Ribeiro e Gomes (2017) indicam que tais barreiras se manifestam nas interações entre pares, na relação pedagógica e na cultura institucional, por meio de rejeição, menos−valia, ausência ou recusa de adaptações razoáveis e práticas que transferem ao estudante a responsabilidade de se adequar ao ambiente acadêmico. Em diálogo com esse debate, Silva, Silva e Maia (2023) evidenciam que o capacitismo no ensino superior reforça expectativas depreciativas sobre estudantes com deficiência e compromete sua participação. Assim, o levantamento aponta que identificar e sistematizar barreiras atitudinais pode subsidiar ações formativas, antidiscriminatórias e acessíveis no âmbito do FOCCAI, PROSAEC, AME e LEEIS, voltadas à acessibilidade atitudinal e à permanência universitária.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência — Estatuto da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015. RIBEIRO, Disneylândia Maria; GOMES, Alfredo Macedo. Barreiras atitudinais sob a ótica de estudantes com deficiência no ensino superior. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 13, n. 24, p. 13−31, jan./abr. 2017. DOI: 10.22481/praxis.v13i24.927. SILVA, Juliana Corrêa da; SILVA, Angélica Maria de Sousa; MAIA, Luciana Maria. Capacitismo no ensino superior sob a perspectiva de estudantes: revisão sistemática. Psicologia e Saber Social, v. 12, n. 1, p. 372−402, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6167**

TITULO:Relato de experiência do atendimento de crianças com microtia em um hospital terciário.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ANTUNES DA SILVA,ANDRESA RIBEIRO DE AZEVEDO,GABRIEL GOMES CORDEIRO,LAURA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CAVADAS MONTEIRO,CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA,GEOVANI BORDIANO BARCELLOS JUNIOR**

RESUMO: Introdução : A microtia é uma malformação congênita em que a orelha externa encontra−se subdesenvolvida, apresentando forma anormal (microtia) ou ausência (anotia).Como consequência, impactos na linguagem expressiva, receptiva e produção dos sons da fala podem ser encontrados por conta da menor percepção dos estímulos auditivos, em casos de perda auditiva, sendo necessário utilizar aparelhos de amplificação sonora individual. Objetivo : Relatar a experiência vivenciada por alunos do curso de fonoaudiologia no estágio de audiologia II em um hospital de alta complexidade − Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Nessa atividade, os alunos realizam atendimento de avaliação audiológica nos vários ciclos da vida. Metodologia: Analisaram−se os achados audiológicos de duas crianças do sexo masculino de 4 e 9 anos, atendidas em setembro de 2025 e em abril de 2026 respectivamente. Os dois meninos apresentam microtia unilateral. Os exames realizados com o paciente de 4 anos foram Emissões Otoacústicas, Audiometria tonal em campo livre, Timpanometria e Pesquisa dos reflexos acústicos. Enquanto que no paciente de 9 anos aplicou−se os exames de Audiometria Tonal Liminar, Pesquisa dos reflexos acústicos, Timpanometria e Logoaudiometria: Limiar de Reconhecimento de Fala (LRF) e Índice de Reconhecimento de Fala (IRF). Resultados: Para a criança de 9 anos com microtia em orelha direita, registrou−se limiares auditivos dentro da normalidade em orelha esquerda, Limiar de Recepção de Fala e Índice de Recepção de Fala dentro do adequado, curva timpanométrica do tipo A (Jerger, 1972) em orelha esquerda e reflexos acústicos presentes nas frequências de 500 Hz e 1K Hz ipsilateralmente em orelha esquerda. Já na orelha direita (com microtia): perda auditiva condutiva de grau moderado e configuração horizontal em orelha direita. No paciente de 4 anos, com microtia em orelha esquerda, obteve−se curva timpanométrica do tipo A (Jerger, 1972) em orelha direita e reflexos acústicos presentes de forma ipsilateral também em orelha direita.Na Audiometria Tonal em campo livre foram obtidos níveis mínimos de resposta em torno de 20dBNA.Emissão otoacústica produto de distorção foi presente na orelha direita. Conclusão : Destaca−se a importância do diagnóstico precoce de uma possível perda auditiva em pacientes com malformação em orelha externa, já que aproximadamente â com perda auditiva unilateral apresentam atrasos de linguagem e acadêmicos, manifestando processos fonológicos não esperados para a idade e alterações de vocabulário.Faz−se necessário avaliar a orelha contralateral à microtia para verificar se o comprometimento é uni ou bilateral, e se há perda auditiva na orelha sem alterações anatômicas. Nota−se a importância da fonoaudiologia nesse processo, identificando possíveis perdas, e indicando a utilização de dispositivos como a prótese osteoancorada ou soft band, visando estimular as habilidades auditivas e consequentemente o desenvolvimento adequado da linguagem.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL., Ministério da Saúde. Anomalias e infecções congênitas selecionadas: guia de consulta rápida. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. MD, A. P. How Microtia Atresia Affects Hearing and Speech in Children. Disponível em: . PUPO, A. C. et al. Perda auditiva unilateral em crianças: avaliação fonológica e do vocabulário. Audiology − Communication Research, v. 21, n. 0, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6170**

TITULO:Um sistema nanoestruturado para liberação de terapia epigenética para promover a regeneração tecidual em modelo murino saudável e diabético tipo I

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA LIMA OLIVEIRA,LUIZA CARNEIRO CHRYSóSTOMO,ADRIANA DE OLIVEIRA E SILVA GUERRERO,THAÍS NOGUEIRA BARRADAS,MARCIA CURY EL CHEIKH**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO**

RESUMO: O reparo tecidual é um processo complexo que engloba hemostasia, inflamação, proliferação e remodelação. Estudos prévios do nosso grupo mostram que a modulação epigenética via inibidores de histona desacetilase (iHDACs) potencializa a regeneração em modelos murinos. Recentemente, nosso grupo desenvolveu uma plataforma nanotecnológica (curativo bioativo) para entrega controlada dessa terapia epigenética (GUERRERO et al., 2024) e no presente estudo avaliamos a eficácia deste curativo bioativo no reparo tecidual com foco na regeneração cutânea em modelo murino saudável e diabético tipo I. Camundongos da linhagem C57BL/6 (machos e fêmeas, 8−12 semanas) foram divididos em saudáveis e diabéticos tipo I, que foram induzidos por injeção subcutânea em dose única de estreptozotocina (CEUA 018/22). Os animais foram submetidos a uma lesão cutânea de 5mm de diâmetro, que foi imediatamente tratada com um curativo bioativo carregando iHDAC nanoencapsulado. Grupos controle receberam iHDAC em solução salina (iHDAC+PBS) e iHDAC co−nanoencapsulado (NE+iHDAC). As lesões foram monitoras atráves de fotografias nos dias 0, 3,5 e 7, quando os animais foram eutanaziados e a lesão cutânea foi dissecada, fixada, desidratada e incluída em parafina para obtenção de cortes histológicos. Os tecidos foram corados com Hematoxilina−Eosina para avaliação histopatológica do grau de inflamação e Tricômio de Gomori para análise da deposição de colágeno, sendo ambas as análises realizadas por microscopia óptica. A identidade química do iHDAC não será revelada por segredo de patente. A análise da cinética de fechamento não apontou diferenças significativas entre os grupos tratados com o curativo bioativo quando comparado aos grupos controles, tanto em animais saudáveis quanto diabéticos. A avaliação histopatológica revelou que tanto animais saudáveis quanto diabéticos apresentaram epiderme re−epitelizada, queratinizada e com hiperplasia moderada. No grupo iHDAC+PBS, animais saudáveis exibiram inflamação intensa a moderada com intensa deposição de colágeno, enquanto os animais diabéticos apresentaram inflamação intensa associada à ausência completa de colágeno no epicentro. No grupo NE+iHDAC, animais saudáveis mostraram inflamação moderada e deposição fraca de colágeno, já animais diabéticos apresentaram inflamação moderada, acompanhado de colágeno moderado/intenso. No grupo do curativo bioativo, os animais saudáveis apresentaram inflamação moderada e deposição de colágeno moderada, enquanto animais diabéticos exibiram inflamação moderada com de deposição de colágeno moderada/intensa. Embora cinética de fechamento das lesões não tenha sido alterada de forma significativa, as análises histopatológicas mostram um aumento na eficiência do reparo tecidual. Os grupos NE+iHDAC e curativo bioativo reduziram a inflamação e elevaram a deposição de colágeno, sugerindo melhora no reparo tecidal em animais diabéticos. O curativo bioativo indicou potencial para ensaios clínicos de fase I.

BIBLIOGRAFIA: CABANEL, M. et al. The epigenome as a putative target for skin repair: the HDAC inhibitor Trichostatin A modulates myeloid progenitor plasticity and behavior and improves wound healing. Journal of Translational Medicine, v. 17, n. 247, 2019. DOI: https://doi.org/10.1186/s12967−019−1998−9. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31366356/ GUERRERO, A. O. S. et al. Chitosan−based films filled with nanoencapsulated essential oil: Physical−chemical characterization and enhanced wound healing activity. International Journal of Biological Macromolecules, v. 258, p. 129037, fev. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.ijbiomac.2023.129037

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6173**

TITULO:Avaliação populacional sobre a percepção e a adesão ao exame de Papanicolaou.

AUTOR(ES) : **RAQUEL ONOFRE DE SOUZA BELISARIO,JORESSE NICHE PONDO MATOUTI,LOHAYNE VINHAS,MICHELLE CAROLINE ROSA FREIRE,VANESSA LEOPOLDINA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE**

RESUMO: Segundo recentes dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer do colo do útero (CCU) é o terceiro mais incidente nas mulheres brasileiras. O exame de Papanicolaou (PAP) é um método de rastreio populacional da doença, já consolidado como uma importante estratégia de Saúde Pública na prevenção e detecção precoce do CCU. No PAP, é realizada a análise microscópica das células do colo uterino para identificar lesões pré−neoplásicas. Não obstante sua relevância, a adesão à realização do PAP ainda é inconsistente. O objetivo desta pesquisa é avaliar o conhecimento, a percepção social, as barreiras e o estímulo à adesão das mulheres ao PAP. A metodologia da pesquisa baseou−se na aplicação de um questionário semi−estruturado composto por questões socioeconômicas, de conhecimento e percepção sobre o PAP, sobre o procedimento de auto−coleta e a periodicidade do exame. O projeto foi aprovado pelo CEP/IESC/UFRJ (CAAE nº 87455825.8.0000.5257). Até momento, dados parciais, coletaram−se 111 respostas. A faixa etária predominante entre as respondentes foi: 20−25 (36%) e 26−30 anos (24%). Solteiras e casadas corresponderam à 59,5% e 30,6%, respectivamente. Das respondentes, 94,6% relataram conhecer o PAP. Dentre estas, 75% já fizeram o exame, sendo 69,6% no último ano. Dos motivos à realização do exame, a orientação médica (68,4%) ou materna/familiar (53,2%) foram mais citadas. Das dificuldades à realização do PAP, o tempo de marcação da consulta (39,2%) e a necessidade de faltar ao trabalho (21,5%) foram mais relatadas. Dentre os possível incentivos à realização do exame, os mais selecionados foram: o agendamento por telefone (32,1%) ou a concessão de folga no dia (39,7%). Sobre a realização da auto−coleta da amostra, as percepções predominantes entre as respondentes foi de que a manutenção da coleta no posto de saúde é uma oportunidade de sanar outras dúvidas de saúde (37,2%) e de que haveria insegurança em realizar o procedimento sem o auxílio de um profissional (28,2%). Esses resultados o fato de que, para além da simples disponibilização do serviço, há a necessidade de implantação de políticas públicas de incentivo à adesão às estratégias de prevenção na saúde. Longas esperas para o agendamento e necessidade de perder um dia de trabalho podem representar barreiras importantes à realização do exame. A possibilidade de agendamento da consulta por telefone e o abono de faltas às mulheres que realizam o exame são estratégias viáveis, especialmente, considerando os benefícios associados à prevenção desse câncer e o impacto a ser evitado na vida ativa da mulher.

BIBLIOGRAFIA: Dias EG et al., 2022. Percepção de mulheres sobre o exame preventivo do câncer de colo do útero na Atenção Básica. Rev. Espaço Ciên. Saúde, 10(1):123 −132. Santos JN & Gomes RS, 2022. Sentidos e Percepções das Mulheres acerca das Práticas Preventivas do Câncer do Colo do Útero: Revisão Integrativa da Literatura. Rev. Bras. Cancerol. 2022; 68(2):e−031632. Tres B et al., 2023. Conhecimento e percepção das mulheres em relação ao exame de Papanicolau. Rev. Ciên. Saúde, 27(122).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6174**

TITULO:AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DE BIOSSEGURANÇA EM PROFISSIONAIS DO BODY PIERCING

AUTOR(ES) : **DANIELLE PESSIONI,NúBIA GOMES,MANUELLA ROCHA DO NASCIMENTO,CARLOS ALBERTO DIAS PINTO,VICTOR AKIRA OTA,LARA CARDOSO FLIESS AREZES,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: A Prática do piercing tornou−se amplamente difundida na sociedade contemporânea, sendo realizada em diferentes contextos e por profissionais com variados níveis de formação. Apesar de sua origem cultural e histórica, trata−se de um procedimento invasivo que envolve exposição ao sangue e a fluidos corporais, com risco de transmissão de doenças infectocontagiosas, como hepatites virais, HIV e sífilis, quando não são seguidas medidas adequaas de biosegurança (PETERSON et al; 2024). Entidades do setor reforçam a necessidade de padronização de práticas e de capacitação para reduzir riscos ocupacionais e garantir maior segurança para clientes (APP BRASIL; 2025). Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar as práticas de biossegurança, nível de conhecimento técnico e a percepção de risco entre profissionais envolvidos na realização de procedimentos de body piercing. Trata−se de um estudo descritivo, de abordagem quali−quantitativa, realizado em três estúdios d body piercing e no Needir/UFRJ. Os dados foram obtidos por entrevistas semiestruturadas e coleta de sangue venoso, cujas amostras foram processadas e analisadas no Needir/UFRJ para investigação sorológica de HIV, hepatites B e C e sífilis, por meio dos marcadores HIV, HBsAg, anti−HB, antiHCV e VDRL. O instrumento de avaliaçao abordou formação profissional, percepção de risco, acidentes ocupacionais e conhecimentos em biossegurança e doenças ifecciosas, sendo elaboradas com base na RDC nº 15/2012, no Manual de Serviços da Anvisa para estúdios de tatuagem e piercing e na literatura científica. Os dados foram analisados por estatística descritiva no RStudio 2026.01.1. O projeto foi aprovado pelo CEP/UFRJ (CAAE:85899725.5.0000.0268). Participaram do estudo 10 indivíduos: 8 piercers, 1 cliente iniciante na prática e 1 atendente de body jewelry responsável por troca de joias. Todos os profissionais relataram realizar atividades com alto risco ocupacional devido ao contato direto com amostras biológicas, mas a maioria considera ter formação insuficiente em biossegurança. A imunização contra hepatite B, crucial para proteção dos profissionais e obrigatória para profissionais da saúde pela NR−32, era desconhecida por 80% dos participantes. Os acidentes ocupacionais com exposição a materiais biológicos foram identificados em 30% dos participantes. O inquérito sorológico foi negativo para HIV e hepatites B e C, porém identificou infecção ativa por sífilis em um dos profissionais. Também foram observadas falhas na higienização das mãos, no preparo do ambiente e nas condutas pós−exposição, apesar de todos reconhecerem os riscos e a importância das práticas de biossegurança, lacunas na formação profissional e inconsistências em medidas preventivas, aumentando a exposição a riscos biológicos ocupacionais. Os achados reforçam a necessidade de educação continuada, padronização de protocolos e fortalecimento da fiscalização sanitária, visando maior segurança para profissionais e clientes.

BIBLIOGRAFIA: 1− PETERSON, C. J.; LEE, B.; LACY, M. Infectious complications from body piercings: a narrative review. Infectious Diseases in Clinical Practice, 2024. Disponível em: https://journals.lww.com/infectdis/abstract/2024/05000/infectious_complications_from_body_piercings_a.12.aspx 2− APP BRASIL.Manual de padrões mínimos de biossegurança para body piercing. 2025. Disponível em: https://www.app−brasil.org/wp−content/uploads/2025/02/Manual−de−Padroes−Minimos−de−Biosseguranca−para−Body−Piercing.pdf 3− BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Tatuagem e piercing. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt−br/assuntos/servicosdesaude/saloes−tatuagens

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6175**

TITULO:Interface entre ciência, arte e cultura: a música, dança e teatro como expressões do legado de Josué de Castro.

AUTOR(ES) : **LUANA FREIRE TEIXEIRA,ISABELE GRADIM MORAES,INDAIA PATRICIA TABOSA DA CONCEICAO,NAIANE FARIAS DA SILVA,TAINA PIMENTA DA SILVA,YASMIM DE SOUZA SABINO BORBA**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY,LUCIA ANDRADE**

RESUMO: Josué de Castro (JC) foi um importante cientista e pensador social, cuja produção intelectual alcançou diferentes esferas. Em suas obras, retratou de forma crítica e humanizada a vida nas áreas marginalizadas, salientando seu compromisso com a denúncia das desigualdades sociais.[1] Era admirador das diversas expressões artísticas e culturais, especialmente o cinema, o que favoreceu sua aproximação com inúmeros artistas.[3] Suas reflexões e ideais passaram a dialogar diretamente com produções comprometidas com a transformação da realidade brasileira.[2] O objetivo deste trabalho é destacar diferentes manifestações artístico culturais inspiradas na obra e pensamento de Josué de Castro, com ênfase na música, dança e teatro. A pesquisa foi realizada na plataforma Google, a partir das palavras−chave “músicas”(A), “peças teatrais”(B) e “espetáculos de dança”(C), associadas à expressão “inspiradas em Josué de Castro”. As buscas ocorreram de setembro de 2024 a novembro de 2025. O material selecionado foi armazenado em nuvem digital, sendo as informações correspondentes registradas em fichas técnicas com os itens: autor; título, data de lançamento; descrição da obra; eixo temático; fonte de inspiração; imagem capturada correlata à produção; link, se disponível. As produções selecionadas foram organizadas em seis eixos temáticos: exposições; documentários/teledramaturgia/cinema; produções musicais; produções literárias; artes cênicas/performances; e produções visuais. O conteúdo registrado está sendo agrupado em capítulos do catálogo digital a ser publicado. Dos elementos identificados: A, referem−se ao eixo produções musicais; B e C a artes cênicas/performances, respectivamente. Das 20 músicas encontradas, 4 são sambas−enredo; 7 composições de música regional, incluindo aquelas associadas ao Movimento Manguebeat e 9 são obras de Música Popular Brasileira−MPB. Quanto às artes cênicas, 3 são produções de dança e 4 peças teatrais. A música destaca−se como a manifestação artística mais recorrente, evidenciando sua capacidade de alcançar diferentes públicos e gerações, permeando distintos contextos sociais, culturais e históricos, constituindo−se meio de sensibilização e difusão de ideias. Espetáculos de dança e teatro, por sua vez, representam a encenação da crítica social que, para além da beleza plástica, conduz à reflexão o público espectador. Nesse contexto, esses elementos configuram−se forma de conscientização e inspiração para posicionamentos e atitudes comprometidos com a transformação social e mostram que a amplitude da influência dos ideais de Josué de Castro foi incorporada por diversos gêneros e linguagens, o que reforça a permanência e a atualidade de suas contribuições para a compreensão da sociedade. O material analisado revela a interface da arte e da cultura com o pensamento científico e integra o catálogo em etapa final de elaboração. Os autores participaram de todas as etapas deste trabalho. Apoio: PR1 (PIBIAC); PR2 (PIBIC); PR5 (PROFAEX).

BIBLIOGRAFIA: 1− CASTRO, Josué de. Homens e caranguejos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 2− ZERO QUATRO, Fred; SCIENCE, Chico. Caranguejos com cérebro. In: SCIENCE, Chico; NAÇÃO ZUMBI. Da lama ao caos. Recife: Sony Music/Chaos, 1994. 3− INSTITUTO DE EDUCAÇÃO JOSUÉ DE CASTRO; INSTITUTO TÉCNICO DE CAPACITAÇÃO E PESQUISA DA REFORMA AGRÁRIA (ITERRA). Josué de Castro: semeador de ideias. Veranópolis, RS: ITERRA, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6176**

TITULO:Reflexões sobre segurança do paciente a partir da observação de banho no leito em clínica cirúrgica: relato de experiência

AUTOR(ES) : **ANNA LETICIA ANASTACIO MOREIRA,AMANDA DOS SANTOS BARBALHO DA SILVA,ANA BEATRIZ PAULINO COELHO,ANA CLARA SALVA DOS SANTOS,BEATRIZ ROCHA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO,MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: A segurança do paciente constitui um dos pilares da qualidade da assistência em saúde, especialmente no contexto cirúrgico, em que falhas nos cuidados de enfermagem podem favorecer a ocorrência de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e outros eventos adversos. Entre os cuidados realizados pela equipe de enfermagem, o banho no leito exige rigor técnico, organização do procedimento e adoção de medidas de prevenção e controle de infecções. Este estudo teve como objetivo refletir criticamente sobre a segurança do paciente durante a realização do banho no leito no pós−operatório, com ênfase na prevenção de IRAS e na qualidade da prática de enfermagem. Trata−se de um relato de experiência de caráter descritivo−reflexivo, vivenciado por acadêmicas de enfermagem durante atividade prática de ambientação em uma unidade de clínica cirúrgica de um hospital universitário. As estudantes atuaram como observadoras da realização do banho no leito em paciente no pós−operatório, registrando aspectos relacionados à execução do procedimento e participando de discussões fundamentadas em diretrizes de segurança do paciente e na literatura científica. Por se tratar de um relato de experiência, sem intervenção, coleta de dados para pesquisa ou identificação de participantes e da instituição, o estudo não demandou apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa. Durante a observação, foram identificadas fragilidades relacionadas à manutenção da técnica asséptica, à sequência do procedimento, ao manejo da ferida operatória e à organização dos materiais, aspectos que podem favorecer a contaminação cruzada e aumentar o risco de IRAS. Em contrapartida, a experiência permitiu discutir práticas essenciais para a prevenção de infecções, como a higienização das mãos nos momentos oportunos, a organização prévia dos materiais, a utilização adequada de equipamentos de proteção individual, a manipulação criteriosa da ferida cirúrgica, a separação entre materiais limpos e contaminados e a manutenção da técnica asséptica durante todo o procedimento. A vivência favoreceu a articulação entre teoria e prática, estimulando a reflexão crítica sobre a importância da adoção de práticas baseadas em evidências para a promoção da segurança do paciente. Conclui−se que a experiência evidenciou a necessidade de fortalecer estratégias de educação permanente, padronização de condutas e supervisão das práticas assistenciais, contribuindo para a qualificação do cuidado de enfermagem e para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: Ministério da Saúde, 2013. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios diagnósticos de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: ANVISA, 2017. POTTER, Patricia A. et al. Fundamentos de enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6177**

TITULO:Localização Citoplasmática da Proteína SMC1A Fosforilada em Neurônios Fotorreceptores e sua Regulação pelas cinases ATR e ATM

AUTOR(ES) : **AMANDA MARTINS DA SILVA NASCIMENTO,ISABELA BARBOSA RAMIRES ROZENDO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO ALVES PORTELA MARTINS**

RESUMO: A coesina, complexo proteico formado por SMC1A, SMC3 e RAD21, atua na organização estrutural da cromatina e na sinalização e reparo de danos no DNA. Mutações em SMC1A causam a Síndrome de Cornelia de Lange (CdLS) e a Encefalopatia epiléptica e do desenvolvimento (DEE), caracterizadas por fenótipos de malformações durante o desenvolvimento e comprometimento neurológico. Embora as funções conhecidas da coesina dependam da sua interação com o DNA, dados prévios sugerem que SMC1A e SMC3 também atuam no citoplasma de neurônios fotorreceptores da retina. Dados do nosso grupo revelaram que a inativação gênica de Smc1a durante a embriogênese da retina culmina na degeneração desses neurônios sensoriais. Também detectamos tanto SMC1A quanto sua forma fosforilada na serina 957 em sublocalizações citoplasmáticas dos neurônios fotorreceptores. Dado isso, este trabalho teve como objetivo caracterizar a localização de SMC1A fosforilada no cílio e no segmento externo dos fotorreceptores murinos e investigar se as cinases ATM e/ou ATR estariam envolvidas na fosforilação de SMC1A citoplasmática. Imunohistoquímicas de retinas de camundongos de diferentes idades (P9−P60) e análises de colocalização revelaram a colocalização de SMC1A fosforilada na serina 957 (pSMC1A−Ser957) com alfa−tubulina acetilada, um marcador do cílio primário desses neurônios. A fração não colocalizada do sinal de pSMC1A com alfa−tubulina acetilada no segmento externo dos fotorreceptores sugere a presença de pSMC1A nas estruturas adjacentes ao cílio primário. Considerando que, em contextos de dano no DNA, as cinases ATR e ATM fosforilam a Ser957 de SMC1A e que a heterozigose de Atr também provoca degeneração de fotorreceptores, hipotetizamos que ATR fosforila SMC1A no citoplasma de fotorreceptores. De modo consistente, a inibição farmacológica de ATR diminui a marcação de pSMC1A−Ser957 no segmento externo de fotorreceptores. Nossos resultados indicam que SMC1A é fosforilada no cílio primário e em estruturas adjacentes do segmento externo de fotorreceptores, e que a cinase ATR contribui para essa fosforilação. Esses achados sugerem funções não nucleares do complexo coesina em neurônios do sistema nervoso central.

BIBLIOGRAFIA: NASMYTH, K.; HAERING, C. H. Cohesin: Its Roles and Mechanisms. Annual Review of Genetics, v. 43, n. 1, p. 525–558, dez. 2009. DOI: https://doi.org/10.1146/annurev−genet−102108−134233 KHANNA, H. et al. RPGR−ORF15, Which Is Mutated in Retinitis Pigmentosa, Associates with SMC1, SMC3, and Microtubule Transport Proteins. Journal of Biological Chemistry, v. 280, n. 39, p. 33580–33587, set. 2005. DOI: https://doi.org/10.1074/jbc.M505827200 VALDÉS−SÁNCHEZ, L. et al. ATR localizes to the photoreceptor connecting cilium and deficiency leads to severe photoreceptor degeneration in mice. Human Molecular Genetics, v. 22, n. 8, p. 1507–1515, 15 abr. 2013. DOI: https://doi.org/10.1093/hmg/dds563

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6178**

TITULO:ACIDENTES PROVOCADOS POR ANIMAIS MARINHOS: OCORRÊNCIA EM UMA POPULAÇÃO DE PESCADORES ARTESANAIS

AUTOR(ES) : **MOANA FERREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE NOUÉR,RICARDO PEREIRA IGREJA**

RESUMO: Tratando−se de uma população da pesca de subsistência, a exposição aos riscos de acidentes por animais marinhos peçonhentos e venenosos faz parte do cotidiano. Pouco se sabe sobre o padrão de ocorrência dos acidentes, suas características epidemiológicas, etiologia, os sinais e sintomas e medidas terapêuticas empregadas. Há uma carência de registros oficiais e disponibilidade bibliográfica em termos de epidemiologia. Os principais animais causadores dos acidentes e as características clínicas e sanitárias só recentemente recebem maior atenção, o que resulta numa maior possibilidade de se estabelecerem medidas terapêuticas e preventivas efetivas no âmbito das políticas públicas. Por este motivo fez−se necessária esta pesquisa que objetivou estimar a frequência e a etiologia dos acidentes provocados por animais marinhos em uma população de pescadores artesanais. O estudo possui registro no comitê de ética, CAAE: 46083421.9.0000.5257. Desenvolveu−se um levantamento de dados primários através de um estudo epidemiológico ecológico de caráter longitudinal retrospectivo (2004−2024), por busca ativa junto à população de pescadores artesanais da Prainha, município de Arraial do Cabo – RJ/Brasil. Foram entrevistados 19 pescadores registrados na Associação de Pescadores da Prainha e em atividade por mais de 4 dias/pesca, sendo estes os critérios de inclusão. Tendo como principais questionamentos: a ocorrência e frequência dos acidentes, os animais causadores, os sintomas e agravos, regiões anatômicas atingidas, o tratamento aplicado, encaminhamento realizado ou não. Para análise estatística, o Software RStudio , para análises de correlação Spearman e Kendall , análise de tendência Joinpoint , teste de Mannâ□□Whitney, análises univariadas e multivariadas por Poisson . Como resultado, 19 pescadores foram entrevistados, totalizando 744 acidentes, sendo estes distribuídos ao decorrer de 20 anos (2004−2024), apresentando concentração maior (=426) nos últimos dois anos (2023−2024), o que representou 57% do total de acidentes relatados. Quanto aos animais, a maior frequência foi, respectivamente, por água−viva (=281), ouriço (=220), caravela (=66), bagre (=45), raia (=29), peixe−escorpião (=25) e outros (=78). Análises de projeção demonstraram uma tendência de aumento de acidentes na área de estudo nos próximos anos, o que pode significar um aumento da ocorrência de acidentes nessa população vulnerável. Os acidentes ocorrem frequentemente na população estudada; os acidentados não buscam atendimento médico ou auxílio imediato; não utilizam meios adequados de tratamento, fazendo uso de produtos como bebida alcoólica, urina, café e outros procedimentos culturais. Não há registro oficial relacionado aos acidentes relatados.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS, Moana Ferreira et al. Epidemiologia dos Acidentes Provocados por Animais Marinhos em uma População Tradicional. Revista Foco, v. 18, n. 7, p. e9361, 2025. HADDAD JUNIOR, Vidal. Medical Emergencies Caused by Aquatic Animals − A Biological and Clinical Guide to Trauma and Envenomation Cases. Second Edition ed. São Paulo: Springer Nature Switzerland AG 2021, 2021. HADDAD JUNIOR, Vidal; LOPES−FERREIRA, Mônica. Envenomations caused by fish in Brazil: an evolutionary, morphological, and clinical vision of a neglected problem. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 56, p. e0144, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6180**

TITULO:PROJETO GASTRONOMIA CULTURA E MEMÓRIA: UMA EXPERIÊNCIA DA OFICINA “DOÇARIA E MEMÓRIA” COM MULHERES EMPREENDEDORAS

AUTOR(ES) : **MERILIELEM DE MEDEIROS SOARES TAVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: O presente trabalho relata a experiência da oficina “ Doçaria e Memória ” , realizada no âmbito do projeto de extensão Gastronomia, Cultura e Memória, vinculado ao curso de Gastronomia do Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ, em parceria com a ASPLANDE, organização não governamental dedicada ao fortalecimento de mulheres empreendedoras. A colaboração entre o projeto e a ONG teve início em 2022 e, desde então, vem se consolidando por meio de oficinas, encontros formativos e atividades voltadas à valorização da doçaria, da memória alimentar e dos saberes culinários de mulheres doceiras e empreendedoras. Parte dessas ações foi desenvolvida em formato remoto e posteriormente aprofundada em reflexões que contribuíram para a produção do livro A Alma Encantadora do Açúcar (2024). Nesse contexto, a oficina “ Doçaria e Memória ” ocupou lugar de destaque por ter sido a primeira atividade presencial realizada com as mulheres da ASPLANDE na UFRJ. Organizada em dois encontros — um virtual, realizado em 11 de outubro de 2025, e outro presencial, em 18 de outubro de 2025 —, a atividade propôs articular conhecimentos técnicos e históricos a partir de ingredientes originários, como milho, amendoim e cacau, compreendidos como alimentos portadores de memórias, identidades, territorialidades e saberes do cotidiano. Ao trabalhar preparações e técnicas relacionadas à doçaria brasileira, a oficina dialogou diretamente com o objetivo do projeto de contribuir para a preservação de tradições alimentares em processo de rarefação. Além disso, constituiu o primeiro contato da estudante com o projeto Gastronomia, Cultura e Memória, tornando−se o ponto de partida para a elaboração deste relato de experiência extensionista. A oficina prática foi realizada no laboratório E−17, localizado no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ. Após o encontro teórico, no qual foram discutidas a importância histórica, cultural e alimentar dos ingredientes trabalhados, as participantes tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos por meio da elaboração de preparações culinárias. Durante a atividade, foram desenvolvidas receitas à base dos insumos abordados na oficina, permitindo às participantes aprofundar e assim praticarem diferentes técnicas culinárias. Entre as preparações realizadas estavam bolo de chocolate, biscoitos de fubá e docinho de amendoim. Ao final da oficina, as participantes degustaram os preparos produzidos e participaram de uma roda de conversa sobre a importância de cada ingrediente nas receitas, refletindo sobre suas origens, usos tradicionais e significados culturais. A oficina contribuiu para a valorização dos saberes alimentares e para o fortalecimento da memória cultural relacionada aos alimentos regionais, incentivando a preservação desses conhecimentos para as futuras gerações. Além disso, possibilitou a aprendizagem de técnicas culinárias que podem ser aplicadas tanto no âmbito doméstico quanto em iniciativas de empreendedorismo na área da doçaria.

BIBLIOGRAFIA: MELCHIOR, Myriam (org.). A alma encantadora do açúcar: memórias das vendedoras de doces nas ruas das cidades brasileiras. Rio de Janeiro Folio Digital, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6181**

TITULO:Panorama das Doenças Periodontais na População Brasileira de Acordo com o SB Brasil 2023: Uma Revisão Crítica

AUTOR(ES) : **MARCUS VINICIUS DIAS DOS ANJOS,MONIQUE LUIZA BRAGA GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: O Brasil Sorridente foi implementado em 2004, visando o planejamento de políticas públicas relacionadas à saúde bucal, a partir de dados epidemiológicos. Cinco grandes levantamentos nacionais já foram realizados, sendo o SB Brasil 2023 o mais recente, com seu relatório podendo ser utilizado até 2033. Este trabalho teve por objetivo analisar de forma crítica o levantamento referente às condições periodontais, juntamente com uma revisão narrativa sobre o tema. Para tal, foi realizada uma busca simples na base de dados PubMed/MEDLINE utilizando o termo livre “SB Brasil”. Os autores realizaram buscas individuais, selecionando os artigos que abrangiam o assunto “SB Brasil” no título ou resumo e, em sequência, selecionaram apenas os que eram referentes ao ano de 2023. A extração de dados também foi realizada, em um primeiro momento, de forma individual. Após, foram discutidas em conjunto com a utilização de bibliografias já conhecidas sobre classificação e epidemiologia da gengivite e da periodontite. Os resultados demonstram que apesar da abrangência populacional adequada utilizada no levantamento, escolhas questionáveis na metodologia não permitem mapear as doenças periodontais da população brasileira. Por exemplo, a utilização do Índice Periodontal Comunitário e da Perda de Inserção Periodontal, não permitiram estimar a prevalência de gengivite e periodontite. Houve falta de informação sobre as condições crônicas não transmissíveis, considerando que evidências científicas mostram uma correlação destas com a Periodontite. Em adição, a falta de avaliação de grupos etários específicos (20 a 34 e 45 a 64 anos) impossibilita o entendimento do curso das condições periodontais em nossa população. Além disso, as razões para a alta taxa de edentulismo no grupo etário de 65 a 74 anos, permanecem obscuras. Portanto, é necessário que sejam delineados novos estudos epidemiológicos com metodologia mais adequada de avaliação das doenças periodontais, bem como a implementação de bancos de dados nacionais a partir da realização de diagnósticos precisos pelas equipes do Sistema Único de Saúde, para que a Política Nacional de Saúde Bucal possa ser fortalecida.

BIBLIOGRAFIA: Papapanou PN, Sanz M, et al. Periodontitis: Consensus report of Workgroup 2 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions. J Clin Periodontol. 2018;45(Suppl 20):S162–S170 Vargas AMD, Teixeira DSDC, Alves MCGP, Alencar GP, Bernal RTI, Vasconcelos M, Pinto RDS, Drummond AMA, Moura RNV, Gomes VE, Ferreira RC. Methodological aspects of national surveys in Brazil: contributions to the debate on oral health surveillance. Braz Oral Res. 2025 Apr;39(suppl 1):e043. doi: 10.1590/1807−3107bor−2025.vol39.043. PMID: 40396847; PMCID: PMC12096849.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6183**

TITULO:PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES COM SERPENTES PEÇONHENTAS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO ENTRE 2008 E 2017

AUTOR(ES) : **ANA PAULA DA CONCEIÇÃO FERNANDES DE AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO PEREIRA IGREJA,SIMONE NOUÉR**

RESUMO: Introdução: ofidismo é um problema de saúde pública global, de importante morbimortalidade, considerada doença da pobreza, afeta populações na América Latina, África e Asia. Objetivo: avaliar acidentes ocorridos no município do Rio de Janeiro entre 2008 a 2017. Material e Métodos: estudo epidemiológico, observacional, transversal, realizado a partir das notificações de acidentes (SINAM). Foram realizadas análise estatística (através do R versão 4.0.5), de sazonalidade (Método X11), geoespacial, de comparação de grupos. Resultados: foram notificados 495 acidentes ofídicos, principalmente acidente botrópico (89%). Apenas 52% dos pacientes receberam soroterapia nas primeiras 3 horas após o acidente. Homens foram os mais atingidos (2:1 em relação às mulheres), com idade entre 19 e 59 anos (média de 35 anos). A maioria dos casos foi considerada leve (49,8%), com cura (89,5%). Os membros inferiores foram os mais afetados. Principais manifestações locais foram dor e edema; enquanto que as sistêmicas foram hemorragias e vagais. Infecção secundária acometeu 88% dos acidentados. Complicações renais, edema pulmonar, choque e septicemia foram observadas. Os bairros mais afetados foram Campo Grande, Guaratiba, Taquara, Vargem Grande, Santa Cruz e Alto da Boa Vista, todos bairros próximos a vegetação nativa, com aumento de população e do número de domicílios, caracterizando maior mobilização e ocupação desses territórios. Observou−se sazonalidade positiva com mais ocorrências nos meses quentes e úmidos. Os resultados da regressão linear identificaram relação entre a temperatura e o número de picadas de cobras. Observamos que para cada aumento médio de 0,68ºC na temperatura, houve um acréscimo médio de um acidente com cobras. Outro fator relacionado à temperatura são as ilhas de calor, fenômeno ambiental urbano por mudança na cobertura da superfície. Houve uma tendência à redução desse agravo no período estudado. Embora sem significância estatística esse fato pode estar relacionado a diferentes fatores: urbanização, maior proteção da população, migração de serpentes para áreas menos urbanizadas, redução da densidade populacional desses animais ou até mudanças ambientais que impactam sua distribuição. Conclusão: as comunidades com maior risco de ofidismo apresentaram dificuldades de acesso ao tratamento. Confirmou−se a importância da sazonalidade, de fatores ambientais e da expansão urbana nos acidentes.

BIBLIOGRAFIA: CHIPPAUX, Jean−Philippe. Snakebite envenomation turns again into a neglected tropical disease! Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases, v. 23, n. 1, p. 38, dez. 2017. GUTIÉRREZ, José María. Snakebite envenoming from an Ecohealth perspective. Toxicon: X, v. 7, p. 100043, set. 2020. SCHNEIDER, Maria Cristina et al. Overview of snakebite in Brazil: Possible drivers and a tool for risk mapping. PLOS Neglected Tropical Diseases, v. 15, n. 1, p. e0009044, 29 jan. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6187**

TITULO:Validação e recalibração multinível do modelo de risco competitivo da Fetal Medicine Foundation baseado nos fatores maternos para predição da pré−eclâmpsia em uma grande coorte brasileira.

AUTOR(ES) : **LAIZA VICTÓRIA SOUZA DE OLIVEIRA,VITORIA DE ARAUJO LEITAO,AGLAYA OLIVEIRA LIMA CORDEIRO DE ALMEIDA,VALENTINA MARIA GANEM TEIXEIRA,CAROLINA BRANDÃO,MARIANA COUTINHO MAGNANI CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **KARINA BILDA DE CASTRO REZENDE,DANIEL LORBER ROLNIK,FABRICIO DA SILVA COSTA**

RESUMO: Objetivo: Avaliar a calibração e discriminação do modelo de risco competitivo da Fetal Medicine Foundation (FMF) baseado em fatores maternos em uma coorte brasileira, comparando quatro estratégias de adaptação local. Métodos: Coorte ambispectiva que recrutou gestantes em ultrassonografias de 11–14 semanas ou consultas pré−natais em 11 centros brasileiros, com gestação única e desfechos conhecidos (pré−eclâmpsia [PE] e idade gestacional [IG] do parto). Exclusões: malformações fetais graves, aneuploidias, perda gestacional e parto Resultados: Em 7.001 mulheres, PE ocorreu em 547 (7,8%), incluindo 168 (2,4%) prematuros (Conclusão: O modelo de riscos competitivos FMF demonstra boa transportabilidade para discriminação de risco na população brasileira, mas requer recalibração para estimativa de risco precisa. Adaptação parcimoniosa — focada no intercepto e em raça — é suficiente e preferível à reestimaçãocompleta.

BIBLIOGRAFIA: Wright D, Syngelaki A, Akolekar R, Poon LC, Nicolaides KH. Competing risks model in screening for preeclampsia by maternal characteristics and medical history. American Journal of Obstetrics and Gynecology. 2015;213(1):62.e1−62.e10. Rolnik DL, Wright D, Poon LC, et al. Aspirin versus placebo in pregnancies at high risk for preterm preeclampsia. New England Journal of Medicine. 2017;377(7):613−622.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6188**

TITULO:PAPEL DO IFN−γ NAS ALTERAÇÕES SENSORIAIS PERSISTENTES INDUZIDAS PELA PROTEÍNA SPIKE DO SARS−COV−2 EM CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **MARINA DA CRUZ NUNES,LETíCIA HENRIQUE DE BARROS,BIANCA DE LIMA ALMEIDA,SUELEN PEREIRA,GUILHERME DOS SANTOS MARBACK D OLIVEIRA,HERBERT GUEDES,GISELLE FAZZIONI PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON DA COSTA**

RESUMO: Introdução: A dor persistente é uma manifestação frequente da COVID longa, podendo permanecer por meses após a resolução da infecção e impactar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Apesar de sua relevância clínica, os mecanismos envolvidos na manutenção dessas alterações sensoriais ainda não são completamente compreendidos. Estudos recentes demonstram que a administração intraplantar da proteína Spike do SARS−CoV−2 em camundongos induz alterações inflamatórias e nociceptivas persistentes, constituindo um modelo experimental relevante para investigação dos mecanismos envolvidos na dor associada à COVID longa. Entretanto, a participação de citocinas associadas à resposta imune adaptativa nesse processo permanece pouco esclarecida. Objetivos: Investigar o envolvimento de citocinas associadas à resposta adaptativa, especialmente IFN−γ e IL−17, nas alterações inflamatórias e sensoriais induzidas pela proteína Spike do SARS−CoV−2. Metodologia: Camundongos receberam administração intraplantar da proteína Spike recombinante do SARS−CoV−2 (10 µg/pata). Os níveis de IFN−γ, IL−4 e IL−17 foram quantificados em tecido da pata, soro e medula espinal por ELISA em diferentes tempos após a administração. Para investigar a contribuição funcional dessas vias, foram utilizados camundongos deficientes para IFN−γ (Ifngâ□»/â□») ou para o receptor IL−17RA (Il17raâ□»/â□»). Edema de pata e hipersensibilidade mecânica foram avaliados como parâmetros inflamatórios e nociceptivos. Resultados: A administração da proteína Spike promoveu alterações distintas no perfil de citocinas associadas à resposta adaptativa. Na medula espinal, IFN−γ, IL−4 e IL−17 apresentaram aumento precoce e sustentado ao longo do período experimental, enquanto alterações periféricas foram mais discretas. A deficiência genética de IFN−γ reduziu significativamente o edema induzido pela proteína Spike (interação: F(5,90)=18,44; p Conclusão: Os resultados demonstram que a proteína Spike induz ativação sustentada de vias imunológicas associadas a linfócitos na medula espinal. Entre as citocinas avaliadas, IFN−γ, mas não IL−17, mostrou−se essencial para o desenvolvimento das alterações inflamatórias e sensoriais persistentes, sugerindo papel crítico dessa via na manutenção da dor associada à COVID longa.

BIBLIOGRAFIA: Fernandez−de−Las−Penas Fernandez−de−Las−Peñas C, Nijs J. Long COVID: current definition and persistent pain as a clinical manifestation. Journal of Clinical Medicine. 2023. Fontes−Dantas FL, et al. Spike protein–induced neuroinflammation and cognitive dysfunction through TLR4 signaling. Molecular Psychiatry. 2023. Frank MG, et al. SARS−CoV−2 spike protein activates innate immune signaling pathways and promotes inflammatory responses. Brain, Behavior, and Immunity. 2022. Tsuda M et al. IFN−γ receptor signaling mediates spinal microglial activation and neuropathic pain. Proceedings of the National Academy of Sciences. 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6190**

TITULO:TENDÊNCIA DA TAXA DE CESARIANA NO BRASIL E FATORES ASSOCIADOS.

AUTOR(ES) : **LAIZA VICTÓRIA SOUZA DE OLIVEIRA,FELIPE ARTUNGUE RIBEIRO,GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,GIOVANNA DE SOUSA GUERRA,HELOISA DE ANDRADE VIVEIROS,ISABELA NEIMI ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO BRAGA,YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO**

RESUMO: Introdução: A cesariana é uma intervenção essencial quando clinicamente indicada, porém seu uso excessivo está associado a maior risco de complicações maternas e neonatais. Atualmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) não estabelece uma taxa ideal de cesarianas para todos os países, reconhecendo que sua necessidade varia conforme as características epidemiológicas e a organização dos sistemas de saúde. Chama atenção, porém, que, no Brasil 60,59% dos nascimentos ocorreram por cesariana em 2024, categorizando o país como tendo a segunda maior taxa de cesariana do mundo − o que, por si só, merece uma reflexão. Objetivo: Analisar a tendência temporal das taxas de cesariana no Brasil entre 2010 e 2024. Métodos: Estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, utilizando dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC/DATASUS) referentes aos nascidos vivos entre 2010 e 2024. Foram analisadas as taxas de parto cesáreo, a idade materna e a escolaridade, estratificadas por região, por meio de frequências absolutas e relativas. Resultados: Observou−se aumento progressivo das taxas de cesariana em todas as regiões do país, acompanhado por maiores médias de idade e escolaridade maternas. Em 2024, as taxas regionais foram: Norte 54,37%, Nordeste 58,98%, Sudeste 61,24%, Sul 63,11% e Centro−Oeste 66,57%. As respectivas idades maternas médias foram de 25,1; 25,9; 27,3; 26,9 e 26,9 anos, enquanto a escolaridade média variou de 7,7 a 8,5 anos. A Região Norte apresentou o maior aumento proporcional no período (+12,65 pontos percentuais), enquanto o Sudeste manteve algumas das maiores taxas ao longo da série histórica. Entre 2010 e 2024, a taxa de cesarianas no Brasil ultrapassou 60% dos nascimentos, permanecendo muito acima das recomendações internacionais, com maiores proporções nas regiões Centro−Oeste, Sul e Sudeste. Conclusão: Entre 2010 e 2024, observou−se aumento das taxas de cesariana em todas as regiões do Brasil, mantendo−se acima de 60% dos nascimentos no país e muito superiores às recomendações da OMS. As maiores proporções foram registradas nas regiões Centro−Oeste, Sul e Sudeste, evidenciando a persistência de elevadas taxas de cesariana e importantes diferenças regionais.

BIBLIOGRAFIA: 1 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 306, de 28 de março de 2016. Aprova as Diretrizes de Atenção à Gestante: a operação cesariana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 mar. 2016. Disponível em: . Acesso em: 30 maio 2026. 2 BRASIL. Ministério da Saúde. Nascidos vivos − Brasil por Região. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. DATASUS. Disponível em: http://datasus.saude.gov.br. Acesso em: 10 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6191**

TITULO:ENTRE ESCUTAS E DESCOBERTAS: VIVÊNCIAS DE UMA PROFESSORA EM FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DO PIBID

AUTOR(ES) : **ANA CLARA SOUSA ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE ROCHA DOS SANTOS,LEANDRO TEOFILO DE BRITO,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA,SIMONE FREITAS CHAVES**

RESUMO: O trabalho trata−se de um relato de experiência (Mussi; Flores; Almeida, 2021), que tem como objetivo apresentar e analisar as vivências de uma professora em formação atuando pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no Subprojeto Educação Física, com uma turma de Educação Infantil no CIEP Padre Paulo Correa de Sá, buscando entender os desafios e aprendizagens que foram construídas no cotidiano pedagógico. Desse modo, busca−se entender os modos como as crianças expressam o que desejam aprender, baseado nos seus interesses, em seus modos de verem o mundo, criando e alterando as brincadeiras propostas. Baseado nos princípios da Pedagogia de Projeto (Barbosa; Horn, 2008), que destaca a importância de práticas pedagógicas organizadas a partir dos interesses das crianças e da construção coletiva do conhecimento, da Pedagogia da Escuta e da Pedagogia da Cooperação, o trabalho valoriza a participação ativa das crianças na criação das aulas, reconhecendo as mesmas como protagonistas do processo de aprendizagem. Por fim, almejo apresentar o modo como as crianças definiram seus interesses de aprendizagem, receberam as propostas trazidas para a aula e como, ao longo do ano letivo, alteraram e dinamizaram o planejamento. Dessa forma, o trabalho contribui para a reflexão sobre a importância de uma prática docente sensível, aberta ao diálogo e comprometida com o desenvolvimento das crianças.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Grupo A Educação S.A, 2008. MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60−77, out./dez. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6192**

TITULO:MEU CORPO É MEU!

AUTOR(ES) : **MARCUS VINICIUS DA PAZ FERREIRA,LAIZA VICTÓRIA SOUZA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES**

RESUMO: A ação “Meu Corpo é Meu” surgiu a partir da necessidade de promoção da educação em saúde e prevenção da violência infantil no ambiente escolar, considerando a importância de se trabalhar, desde a infância, temas relacionados à autonomia corporal, respeito aos limites pessoais e identificação de situações de risco. A iniciativa é voltada para crianças do 2º ano do Ensino Fundamental, fase fundamental para o desenvolvimento da percepção de segurança, construção de valores e compreensão das relações interpessoais. O projeto será realizado por membros da IFMSA Brazil UFRJ no Colégio Pedro II – Unidade Humaitá, com participação estimada de 120 crianças. A atividade será desenvolvida em formato presencial, estruturada de maneira lúdica e interativa, com organização dos participantes em grupos menores para facilitar a condução das dinâmicas e favorecer a participação ativa das crianças. A metodologia inclui roda de conversa, utilização de figuras ilustrativas e exemplos do cotidiano infantil para facilitar a compreensão dos temas abordados. Serão discutidos conceitos como respeito ao próprio corpo, diferenciação entre toques adequados e inadequados e reconhecimento de situações desconfortáveis ou potencialmente perigosas. A atividade é conduzida de forma dialogada, com perguntas orientadoras e estímulo constante à participação das crianças, promovendo um ambiente seguro de aprendizado. A proposta visa fortalecer a consciência corporal, incentivar a capacidade de autoproteção e estimular a comunicação com adultos de confiança. A longo prazo, espera−se contribuir para a prevenção da violência infantil e para a promoção de ambientes mais seguros, acolhedores e protetivos para o desenvolvimento das crianças.

BIBLIOGRAFIA: UNICEF. Conhecer para Proteger: enfrentando a violência na primeira infância. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação de São Paulo; UNICEF, 2025. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/relatorios/conhecer−para−proteger. Acesso em: 1 jun. 2026. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). Comunidade escolar na prevenção e resposta às violências. Brasília: UNICEF, 2024. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/innocenti/brazil/relatorios/comunidade−escolar−na−prevencao−e−resposta−as−violencias. Acesso em: 1 jun. 2026. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). School−based violence prevention: a practical handbook. Geneva: World Health Organization, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6194**

TITULO:Estratégias funcionais de espécies lenhosas em ecossistemas costeiros da Ilha do Fundão

AUTOR(ES) : **LUíS GABRIEL NESI ROCHA,GISELE PALMARES GOMES DA PAIXãO**

ORIENTADOR(ES): **DULCE MANTUANO**

RESUMO: As áreas costeiras possuem ecossistemas caracterizados pela interação de diferentes fatores ambientais, que influenciam a distribuição das espécies e suas estratégias ecológicas, como as restingas (PEREIRA et al., 2023) e os manguezais . Na Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, remanescentes de vegetações costeiras encontram−se sob forte influência antrópica, devido ao aporte de resíduos sólidos provenientes da Baía de Guanabara, à presença de espécies invasoras e à recorrente ocupação humana. Embora os ecossistemas costeiros tenham sido amplamente estudados, ainda são escassos trabalhos que avaliem a variação de estratégias funcionais em áreas costeiras fortemente antropizadas. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo caracterizar os atributos funcionais de espécies de manguezal, da transição mangue−restinga e de espécies exóticas invasoras ocorrentes nesses gradientes costeiros da Ilha do Fundão. Como estudante de Iniciação Científica do projeto, o autor realizou excursões para a amostragem dos indivíduos, medição dos atributos funcionais em laboratório e a análise estatística posterior. Foram avaliadas sete espécies lenhosas representativas de diferentes grupos ecológicos presentes na Ilha do Fundão: três espécies de manguezal (Avicennia schaueriana, Laguncularia racemosa e Rhizophora mangle), duas espécies nativas da faixa de transição mangue−restinga (Schinus terebinthifolius e Talipariti pernambucense) e duas espécies exóticas invasoras (Talipariti tiliaceum e Thespesia populnea). Para a avaliação das diferentes estratégias ecológicas possíveis foram escolhidos os seguintes atributos funcionais (DIAZ et al., 2015) : (1) Área foliar específica (AFE; cm².gâ□»¹), que diz respeito ao investimento da planta na captação de recursos; (2) Diâmetro na altura do peito (DAP; cm), que indica o porte e investimento em biomassa lenhosa; e (3) Grau de suculência foliar (GSF; g.cmâ□»²), que representa o armazenamento de água na folha, indicando a tolerância ao estresse hídrico. Os dados foram submetidos à Análise de Componentes Principais (PCA) para identificação de padrões funcionais entre as espécies. Os resultados indicaram a existência de diferentes estratégias funcionais entre espécies de manguezal, transição mangue−restinga e exóticas invasoras. A PCA explicou 91,8% da variação total dos dados e evidenciou a separação desses grupos no espaço funcional. As espécies de manguezal apresentaram maiores valores médios de GSF (0,024 – 0,047) , enquanto as exóticas apresentaram maiores valores médios de AFE (119,8 – 247,9) e DAP (1,6 – 5,6), refletindo diferentes formas de utilização de recursos e adaptação às condições ambientais da área de estudo. A continuidade do estudo, com a inclusão de novas espécies e atributos, permitirá uma compreensão mais abrangente da diversidade funcional presente nos remanescentes costeiros da Ilha do Fundão, além de fornecer informações para futuras ações de manejo, conservação e restauração funcional.

BIBLIOGRAFIA: DIAZ, S.; KATTGE, J.; CORNELISSEN, J. H. C.; WRITH, I. J.; LAVOREL, S. et al. The global spectrum of plant form and function. Nature, v. 529, n. 7585, p. 167–171, 2016. PEREIRA, O. J.; et al. Restinga no Espírito Santo: vegetação, flora e distribuição geográfica das espécies. Belo Horizonte, MG: Rupestre, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6197**

TITULO:AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DA PROTEÍNA PRECURSORA AMILOIDE (APP) EM ASTRÓCITOS DERIVADOS DE IPSCS DE PACIENTES COM ELA

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR SAMPAIO VIEIRA DOS SANTOS,ROBERTTA SILVA MARTINS,FERNANDA GUBERT,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FERREIRA VASQUES**

RESUMO: Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência e caracteriza−se pelo acúmulo extracelular do peptídeo beta−amiloide (Aβ), uma substância neurotóxica associada à progressão da doença. Esse peptídeo é gerado pela clivagem da proteína precursora amiloide (APP), uma proteína transmembranar amplamente expressa no sistema nervoso central e envolvida na formação das placas senis, uma das principais características neuropatológicas da DA. Além de seu papel na Doença de Alzheimer, estudos recentes sugerem uma relação entre a APP e a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), doença neurodegenerativa progressiva caracterizada pela degeneração dos neurônios motores, resultando em perda gradual da função motora, incapacidade funcional progressiva e óbito entre dois e cinco anos após o diagnóstico. Objetivo: Analisar o padrão de expressão da APP e de seus metabólitos em astrócitos diferenciados a partir de células−tronco pluripotentes induzidas (iPSCs) de pacientes brasileiros com ELA com diferentes perfis genéticos, além de indivíduos controle. Métodos: Foram utilizadas três linhagens de astrócitos derivados de indivíduos neurotípicos (XY, 49 anos; XY, 37 anos; XY, 35 anos) e três linhagens de pacientes com ELA (XY, 49 anos, ELA−SOD1; XY, 58 anos, ELA−VAPB(P56S); XY, 58 anos, ELA−VAPB(SNP)), obtidas por protocolo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (CAAE: 60531516.0.3001.5261). A diferenciação das iPSCs em astrócitos foi realizada com base em protocolo descrito na literatura, com adaptações do grupo de pesquisa (YAN et al., 2013; TRINDADE et al., 2020). Após a diferenciação, os astrócitos foram caracterizados por ensaios de captação de ^{3}H−D−aspartato e por imunocitoquímica utilizando os marcadores GFAP e vimentina. Os níveis de APP, ADAM10, EAAT1 e EAAT2 foram avaliados por Western blot. Resultados: A avaliação dos níveis de captação demonstrou uma redução na captação de 3H−D−aspartato na linhagem ELAf SOD1 em relação às linhagens controle (F(5,151)=12,31; P

BIBLIOGRAFIA: VASQUES, J. F.; MENDEZ−OTERO, R.; GUBERT, F. Modeling ALS using iPSCs: is it possible to reproduce the phenotypic variations observed in patients in vitro? Regenerative Medicine, v. 15, n. 7, p. 1919–1933, Jul. 2020. KHAN, S.; BARVE, K. H.; KUMAR, M. S. Recent Advancements in Pathogenesis, Diagnostics and Treatment of Alzheimer's disease. Current Neuropharmacology, v. 18, n. 11, 28 May. 2020. DEYTS, C.; THINAKARAN, G.; PARENT, A. T. APP Receptor? To Be or Not To Be. Trends in Pharmacological Sciences, v. 37, n. 5, p. 390–411, maio 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6206**

TITULO:A INFLUÊNCIA DA MATRIZ EXTRACELULAR DE ASTRÓCITOS COM DIFERENTES GENÓTIPOS DE P53 NA MIGRAÇÃO E QUIMIOSSENSIBILIDADE DE CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA

AUTOR(ES) : **SARA RIBEIRO DE SOUZA,BRUNA PEREIRA DE LIMA,CARLOS,LEONEL CARDOZO DE MENEZES E SOUZA,PEDRO HENRIQUE SALES BARBOSA,FLAVIA REGINA SOUZA LIMA,REBECCA LUISA ROSA MAGARÃO MOREIRA,JOSÉ MARCOS JANEIRO P. DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA L. BORGES**

RESUMO: O glioblastoma (GBM) é um dos cânceres cerebrais mais comuns e agressivos em adultos, com sobrevida mediana de apenas 15 meses após o diagnóstico (PANDEY et al ., 2022). O microambiente tumoral (TME) do GBM é altamente complexo e dinâmico,sendo ativamente remodelado pelas células tumorais para favorecer sua proliferação, invasão e resistência à quimioterapia. Esse microambiente é composto por subpopulações de células malignas e não malignas,entre as quais os astrócitos desempenham papel relevante por meio da deposição de componentes da matriz extracelular (MEC).O supressor tumoral p53 regula o ciclo celular, promovendo reparo de danos no DNA ou induzindo apoptose, é frequentemente alterado em diferentes tumores (ZHANG et al ., 2018). Estudos anteriores do nosso grupo demonstraram que a MEC depositada por astrócitos heterozigotos para p53 (Trp53 +/−) favorece a motilidade e a sobrevivência basal de células de GBM, sugerindo que alterações no status de p53 em astrócitos podem contribuir para a progressão tumoral(BIASOLI et al. , 2014). O objetivo deste estudo é investigar como a ausencia e a presença de p53 em astrócitos modula a expressão de componentes da matriz extracelular laminina e fribronectina potencialmente envolvidos na migração e progressão do glioblastoma. Culturas primárias de astrócitos Trp53 +/+, Trp53 +/− e Trp53 −/− , obtidas de camundongos murinos (neonatos) foram submetidas à análise de expressão gênica por RT−qPCR. Foram avaliados os genes Lama2, Lama4, Lamb1 e Fn1, utilizando Hprt1 e β−actina como genes de referência. A expressão relativa foi calculada pelo método 2^−ΔΔCt.Resultados preliminares demonstraram aumento significativo da expressão de Lama4 no astrócito Trp53 −/− em comparação aos astrócitos Trp53 +/+ (p = 0,0075). Em contrapartida, os genes Lama2 e Lamb1 não apresentaram diferenças significativas entre os grupos, enquanto Fn1 apresentou apenas tendência de aumento nos astrócitos Trp53 − /− .Estudos preliminares avaliando viabilidade celular em resposta a quimioterápicos não detectaram efeitos claros da MEC sobre a sensibilidade das linhagens de GBM a quimioterápicos Temozolamida (TMZ) e SN−38 .Como perspectiva,continuaremosinvestigando a expressão de fibronectina e laminina em astrócitos com diferentes genótipos de p53, bem como o impacto dessas matrizes sobre a migração de células de GBM.

BIBLIOGRAFIA: Pandey N, Anastasiadis P, Carney CP, Kanvinde PP, Woodworth GF, Winkles JA, Kim AJ. Nanotherapeutictreatmentoftheinvasive glioblastoma tumor microenvironment. AdvDrugDeliv Rev. 2022 Sep;188:114415. doi: 10.1016/j.addr.2022.114415. Epub 2022 Jul 3. PMID: 35787387. Zhang Y, Dube C, Gibert M Jr, Cruickshanks N, Wang B, Coughlan M, Yang Y, Setiady I, Deveau C, Saoud K, Grello C, Oxford M, Yuan F, Abounader R. The p53 Pathway in Glioblastoma. Cancers (Basel). 2018 Sep 1;10(9):297. doi: 10.3390/cancers10090297. PMID: 30200436; PMCID: PMC6162501. BIASOLI, D. et al. Glioblastoma cellsinhibitastrocytic p53−expression favoringcancermalignancy. Oncogenesis, v. 3, n. 10, p. e123–e123, out. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6207**

TITULO:O IMPACTO DO ESTIGMA NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PELA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

AUTOR(ES) : **LUANA DAFLON**

ORIENTADOR(ES): **KARINA VIANA RIBEIRO**

RESUMO: A população em situação de rua vivencia condições de vulnerabilidade que interferem diretamente no acesso aos serviços de saúde, como ausência de moradia, insegurança alimentar, rompimento de vínculos familiares, dificuldade de documentação, exposição à violência e maior risco de adoecimento físico e psíquico. Embora o Sistema Único de Saúde tenha como princípios a universalidade, a integralidade e a equidade, essa população ainda encontra barreiras importantes para buscar atendimento, manter acompanhamento e aderir aos tratamentos propostos. Entre essas barreiras, destaca−se o estigma social, que pode fazer com que a pessoa em situação de rua seja reconhecida mais por sua condição social, aparência, uso de substâncias ou trajetória de vida do que por suas necessidades de cuidado. Este trabalho tem como objetivo discutir a influência do estigma no acesso aos serviços de saúde pela população em situação de rua, considerando seus efeitos na procura por atendimento, na construção de vínculo com os profissionais e na continuidade do cuidado. Trata−se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “população em situação de rua”, “estigma social”, “acesso aos serviços de saúde”, “Consultório na Rua” e “Atenção Primária à Saúde”, combinados entre si. Foram utilizados como filtros artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis em português, com texto completo e relacionados ao contexto brasileiro do Sistema Único de Saúde. A literatura analisada aponta que experiências de preconceito, discriminação e invisibilidade podem gerar desconfiança, afastamento dos serviços e sentimento de não pertencimento aos espaços institucionais. Observa−se também que o estigma pode aparecer nas relações sociais e nas práticas dos próprios serviços, dificultando o acolhimento, reforçando desigualdades e contribuindo para a interrupção de consultas, exames e tratamentos. Nesse contexto, as equipes de Consultório na Rua se destacam como estratégia da Atenção Primária à Saúde por aproximarem o cuidado do território, reconhecerem as necessidades dos usuários e favorecerem a construção de vínculos. Como resultado esperado, busca−se evidenciar que o enfrentamento do estigma é fundamental para ampliar o acesso aos serviços de saúde e promover um cuidado mais integral, humanizado e equitativo para a população em situação de rua. Conclui−se que garantir o direito à saúde dessa população exige não apenas a oferta de serviços, mas também práticas baseadas no acolhimento, na escuta qualificada, no respeito às singularidades e no reconhecimento da dignidade humana.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, Rebeca de; COSTA, Alane Andréa Souza; SOUSA, Elyana Teixeira; ROCON, Pablo Cardozo. O acesso aos serviços de saúde pela população em situação de rua: uma revisão integrativa. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 46, n. 132, p. 227−239, 2022. FRAGA, Patrícia Vilarinho Ribeiro et al. Barreiras de acesso: uma análise a partir da percepção de trabalhadores do Consultório na Rua. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 48, n. 143, 2024. GONTIJO, Lucas Amaral et al. Exclusão, preconceito e invisibilidade de pessoas em situação de rua em desacordo ao direito à saúde. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, v. 28, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6212**

TITULO:A LINGUAGEM COMO ACONTECIMENTO: o trabalho com os autistas na formação profissional.

AUTOR(ES) : **MARCIO JUNIO DE AZEVEDO GOUDARD**

ORIENTADOR(ES): **MONICA ROCHA**

RESUMO: O trabalho "A Linguagem como Acontecimento: o trabalho com os autistas na formação profissional" relata a experiência de um estudante de fonoaudiologia no Ambulatório de Transtornos de Aquisição de Linguagem (TAL e TEA) do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC/UFRJ), organizado a partir do Laboratório de Experimentação Linguageira e Corporeidade no Autismo. O objetivo central do Laboratório é oferecer, no campo formativo, aos futuros profissionais fonoaudiólogos, a experiência sensível e a produção do encontro como dispositivo de aprendizagem. O relato se inicia com uma ruptura: o contato com uma lógica de cuidado distinta da vivenciada nos estágios extracurriculares em clínicas privadas, marcadas pela metodologia ABA e pela lógica do "mercado autismo". O estudante é convocado a questionar concepções cristalizadas sobre terapia, percebendo que o modelo baseado em reforço positivo e negativo para controle do comportamento não contemplava a complexidade do sujeito autista. O primeiro caso acompanhado era descrito como grave, com episódios de agressividade, interesses extremamente restritos e pouquíssima intenção comunicativa. A ausência de respostas imediatas gerou frustração e angústia, evidenciando uma formação centrada na remissão do sintoma como único indicador de eficácia terapêutica. Diante do fracasso dos recursos materiais convencionais, o estagiário precisou reposicionar−se: o maior recurso terapêutico passou a ser sua própria presença e disponibilidade para observar e responder ao usuário. Um momento decisivo ocorreu quando o estudante percebeu um rápido olhar do paciente para as janelas e decidiu abri−las, criando uma narrativa sobre o que era possível enxergar. Esse gesto foi tomado como ato de fala com função de pedido, inaugurando uma interação genuína. A janela tornou−se o dispositivo comum de interação, o elo que tornava possível a comunicação entre os dois. A partir dos conceitos do tetragrama da complexidade de Edgar Morin, o estagiário compreendeu que perturbar o equilíbrio estabelecido era condição para constituir uma interação mais rica. Apoiado na abordagem sociointeracionista, passou a aproveitar todos os atos de fala e intenções comunicativas disponíveis, incluindo a oferta da Comunicação Alternativa Aumentativa (CAA) — não como modelagem de comportamento, mas como ampliação das vias comunicativas. O próprio usuário, ao virar a prancha ao contrário, sinalizou sua preferência pela sonoridade das palavras, demonstrando que os autistas têm escuta atenta. O relato se encerra com uma transformação subjetiva do estagiário: a ausência da oralidade, dos brinquedos e das respostas imediatas deixou de ser problema para tornar−se o desdobramento natural de um processo que se inaugura pela disponibilidade e abertura ao encontro dos corpos. Citando Manoel de Barros — "repetir, repetir − até fazer diferente" —, o trabalho afirma que a linguagem se escreve no corpo e que o encontro genuíno é, em si, um acontecimento formativo.

BIBLIOGRAFIA: HAGE, Simone Rocha de Vasconcellos. Avaliando a linguagem na ausência da oralidade: estudos psicolinguísticos. Bauru: EDUSC, 2007 ROCHA, Monica Moreira. A especificidade da psicomotricidade: a busca de um modelo explicativo. 2010. xi, 97 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós−Graduação em Clínica Médica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. VIGOTSKI, Lev Semionovitch. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987. MORIN, Edgar. O método 1: a natureza da natureza. Tradução de Ilana Heineberg. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6215**

TITULO:USO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

AUTOR(ES) : **ALANIS MACHADO ABREU,CLARA MUNIZ RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por déficits na comunicação social e padrões restritos de comportamento, frequentemente associados a desafios alimentares que podem resultar em deficiências nutricionais. A seletividade alimentar e outras dificuldades relacionadas à alimentação podem restringir a ingestão de nutrientes, impactando a saúde, o desenvolvimento e os sintomas comportamentais. Como estratégia para minimizar possíveis déficits nutricionais ou favorecer o desenvolvimento, muitas famílias recorrem à suplementação nutricional. Objetivo: Identificar a frequência de uso de suplementos nutricionais e os tipos mais utilizados por crianças e adolescentes com TEA. Método: Estudo transversal e observacional, integrante da pesquisa “Perfil alimentar e fatores associados em crianças com transtorno do espectro autista no Rio de Janeiro”, aprovada pelo Comitê de Ética (parecer nº 7.327.046). Foram incluídas crianças e adolescentes de 2 a 19 anos com TEA atendidos em uma instituição especializada. Os dados foram obtidos por meio de prontuários digitais e questionário aplicado aos responsáveis. Para este trabalho, foram analisadas apenas as informações referentes ao perfil sociodemográfico e ao uso de suplementos nutricionais. Resultados: Foram avaliadas 68 crianças entre maio e novembro de 2025. A média de idade foi de 7,0 ± 2,35 anos. Do total, 49 (72%) eram do sexo masculino e 19 (28%) do sexo feminino. Vinte e três participantes (34,3%) utilizavam algum suplemento nutricional. Os mais citados foram vitamina D (n=11; 23,9%), multivitamínicos (n=10; 21,7%), ômega−3 (n=4; 8,7%), zinco (n=5; 10,9%) e ácido fólico/folínico (n=4; 5,9%). Esses resultados são semelhantes aos encontrados por Trudeau et al. (2019), que observaram elevada frequência de uso de multivitamínicos, vitamina D e ômega−3 entre indivíduos com TEA. Apesar da ampla utilização da suplementação nutricional nessa população, ainda existem limitações nas evidências científicas sobre sua eficácia e segurança (Monteiro et al., 2020). C onclusão: Os resultados preliminares evidenciam o uso frequente de suplementos nutricionais por crianças e adolescentes com TEA, refletindo a busca das famílias por estratégias complementares ao tratamento. Os achados reforçam a importância do acompanhamento nutricional especializado e do monitoramento multiprofissional para orientar intervenções dietéticas seguras e individualizadas.

BIBLIOGRAFIA: MONTEIRO, M. A. et al. AUTISM SPECTRUM DISORDER: A SYSTEMATIC REVIEW ABOUT NUTRITIONAL INTERVENTIONS. Revista Paulista De Pediatria: Órgão Oficial Da Sociedade De Pediatria De São Paulo, v. 38, p. e2018262, 2020. TRUDEAU et al. Dietary and Supplement−Based Complementary and Alternative Medicine Use in Pediatric Autism Spectrum Disorder. Nutrients, v. 11, n. 8, p. 1783, 1 ago. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6216**

TITULO:Percepção de professores sobre alterações vocais em escolares do ensino fundamental e sua concordância com a avaliação perceptivo−auditiva de fonoaudiólogos.

AUTOR(ES) : **CAMILLE ALMEIDA ESTEVAM DE SOUZA,GABRIEL DA SILVA SANTOS,ALINE DE SOUZA SILVA,MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Objetivo: Investigar o julgamento perceptivo−auditivo de professores do ensino fundamental quanto à presença de alterações vocais em estudantes de 7 a 10 anos, bem como analisar a possível influência da autopercepção vocal docente nesse julgamento e sua concordância com a avaliação realizada por fonoaudiólogos especialistas. Metodologia: Este é um estudo observacional, transversal, descritivo e analítico, de abordagem quantitativa, a ser realizado no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAP−UFRJ). A amostra será composta por estudantes regularmente matriculados do 1º ao 4º ano do ensino fundamental, com idade entre 7 e 10 anos, e seus respectivos professores, estimando−se aproximadamente 100 estudantes e 4 a 8 docentes com, no mínimo, três meses de convivência com a turma. Serão excluídos estudantes com alterações neurológicas, cognitivas ou estruturais que interfiram na produção vocal, bem como aqueles com infecção respiratória aguda no momento da coleta. Professores com condições clínicas que impeçam a participação ou infecção respiratória aguda também serão excluídos. As amostras vocais serão coletadas por discentes de Fonoaudiologia previamente treinados, utilizando tarefas baseadas no protocolo CAPE−V, incluindo emissão sustentada da vogal /a/, contagem de números e frases padronizadas. Os professores responderão ao Índice de Desvantagem Vocal (IDV−10) e, após orientação padronizada acerca das características relacionadas à percepção de alterações vocais, julgarão as vozes infantis quanto à presença de alteração vocal. As mesmas amostras serão avaliadas, de forma independente, cega e aleatória, por três fonoaudiólogos especialistas utilizando o CAPE−V. Os dados serão submetidos à análise estatística descritiva e inferencial. A concordância entre os julgamentos será analisada pelo coeficiente Kappa, e a associação entre os escores do IDV−10 e o julgamento dos docentes por testes apropriados, adotando−se nível de significância de 5% (p

BIBLIOGRAFIA: BEHLAU, Mara et al. Consensus Auditory−Perceptual Evaluation of Voice (CAPE−V). LOPES, Leonardo Wanderley et al. Medidas cepstrais na avaliação da intensidade do desvio vocal. CoDAS, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6217**

TITULO:CIÊNCIAS ÔMICAS EM GLIOMAS: UMA JANELA PARA DIAGNÓSTICO INOVADOR NO SUS

AUTOR(ES) : **RAFAEL CARLINI RUZZI,PAULO EDUARDO DE MELLO SANTA MARIA,DENISE DE ABREU PEREIRA,VERONICA ARAN PONTE**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO**

RESUMO: Com a elevada prevalência dos gliomas no Brasil e o impacto socioeconômico a eles associado, é relevante o desenvolvimento de novas estratégias para o refinamento diagnóstico e terapêutico dessas neoplasias, idealmente de fácil aplicação e baixo custo para os sistemas de saúde. Nesse contexto, o presente trabalho busca caracterizar, por metodologias ômicas, biomarcadores de três matrizes biológicas — tecido tumoral, líquido cerebrospinal (LCE) e plasma sanguíneo — de pacientes com gliomas pertencentes a uma coorte do estado do Rio de Janeiro. Para isso, estão sendo incluídos pacientes com indicação cirúrgica para neoplasias malignas do sistema nervoso central admitidos no Hospital Municipal Miguel Couto (RJ). Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, amostras de tecido tumoral, líquor e plasma foram coletadas para extração de DNA e proteínas totais. Os lisados proteicos foram submetidos à SDS−PAGE para avaliação da integridade proteica e da qualidade da extração. O sequenciamento genético foi realizado utilizando a biblioteca SureSelect V8−Post, sendo as variantes classificadas com auxílio da base de dados ClinVar. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 90652325.1.0000.5279). Até o momento, três pacientes foram incluídos no estudo. Realizou−se a extração e quantificação de proteínas e DNA total do tecido tumoral, líquor e plasma, além da avaliação dos lisados proteicos por SDS−PAGE. Em seguida, analisaram−se os laudos histopatológicos e os dados de sequenciamento por NGS dos três pacientes. Os resultados preliminares indicaram, em todos os casos, perfil compatível com glioma grau IV IDH−selvagem (Glioblastoma): a histopatologia evidenciou positividade para GFAP e OLIG2, negatividade para IDH1 mutante, índice proliferativo (Ki−67) variável, perda da expressão de ATRX em dois casos e heterogeneidade da expressão de p53; e o sequenciamento corroborou esse perfil ao evidenciar apenas variantes não codificantes em IDH1/IDH2, além de variantes em genes reconhecidamente associados à biologia dos gliomas, incluindo ATRX, ATM, EGFR, NOTCH, PTEN, TERT e TP53. Como conclusão, os resultados do NGS corroboram o perfil molecular de glioma grau IV IDH−selvagem (GBM), em concordância com os diagnósticos histopatológicos, demonstrando a viabilidade da estratégia empregada para a caracterização genômica da coorte. O LCE e o plasma mostraram−se inadequados às análises propostas devido à baixa concentração de proteína e DNA. Como perspectiva, os dados de sequenciamento serão integrados a análises proteômicas por espectrometria de massas label−free do tecido tumoral, conforme já descrito por nosso grupo (Menezes A. et al., 2024), associadas às ferramentas STRING e Reactome, bem como a análises metabolômicas, visando identificar vias moleculares nele alteradas, caracterizar mecanismos biológicos associados às variantes identificadas e contribuir para a descoberta de potenciais biomarcadores e alvos terapêuticos para o GBM.

BIBLIOGRAFIA: MENEZES, A.; JULIÃO, G.; MARIATH, F.; FERREIRA, A. L.; OLIVEIRA−NUNES, M. C.; GALLUCCI, L.; EVARISTO, J. A. M.; NOGUEIRA, F. C. S.; PEREIRA, D. A.; CARNEIRO, K. Epigenetic mechanisms histone deacetylase−dependent regulate the glioblastoma angiogenic matrisome and disrupt endothelial cell behavior in vitro. DOI: 10.1016/j.mcpro.2024.100722. PARK, Y. W.; VOLLMUTH, P.; FOLTYN−DUMITRU, M.; SAHM, F.; AHN, S. S.; CHANG, J. H.; KIM, S. H. The 2021 WHO classification for gliomas and implications on imaging diagnosis: part 1—key points of the fifth edition and summary of imaging findings on adult−type diffuse gliomas. DOI: 10.1002/jmri.28743.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6218**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS INIBIDORES DE HDAC6 A PARTIR DA QUIMIOTECA DO LASSBIO

AUTOR(ES) : **JÚLIA MENDES DE ASSIS,GUSTAVO MENDONCA DE OLIVEIRA,BARBARA DA SILVA MASCRENHAS DE JESUS,LÍDIA MOREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO**

RESUMO: A HDAC6 é uma enzima da classe das histona desacetilases dependentes de zinco que atua principalmente no citoplasma celular, regulando a desacetilação de proteínas não histônicas, como α−tubulina e Hsp90. Diferentemente de outras HDACs, possui dois domínios catalíticos ativos e um domínio de reconhecimento de ubiquitina, estando relacionada ao transporte intracelular, degradação proteica e manutenção da homeostase celular. Estudos demonstram seu envolvimento em doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Parkinson, devido à participação em processos de agregação proteica, neuroinflamação e estresse celular, tornando−a um alvo promissor para o desenvolvimento de novos fármacos. Sua atividade catalítica depende da coordenação de um íon Zn²â□º no sítio ativo, característica explorada no desenvolvimento de compostos contendo grupos ligantes de zinco (ZBGs). Este trabalho teve como objetivo identificar e desenvolver novos inibidores de HDAC6 por meio do reposicionamento da Quimioteca do LASSBio. Para isso, foi realizada uma triagem virtual utilizando a estrutura cristalográfica da HDAC6 (PDB: 5EDU), possibilitando a identificação de nove hidrazidas como potenciais inibidores da enzima, posteriormente sintetizadas, purificadas e caracterizadas para avaliação farmacológica. As sínteses foram realizadas por esterificação seguida de hidrazinólise, substituição nucleofílica seguida de hidrazinólise e condensação seguida de hidrazinólise. Os compostos foram caracterizados por ressonância magnética nuclear de 1H e 13C, espectroscopia de infravermelho e cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Os espectros de RMN confirmaram a formação das hidrazidas por meio dos sinais característicos de hidrogênios e carbonos esperados para as estruturas propostas. Os espectros de infravermelho evidenciaram as bandas referentes aos grupos N–H e C=O característicos das hidrazidas, enquanto as análises por CLAE indicaram elevada pureza relativa dos compostos sintetizados, permitindo sua utilização nos ensaios biológicos. Os resultados obtidos demonstraram o sucesso da síntese e da caracterização estrutural das hidrazidas selecionadas por triagem virtual, confirmando sua identidade e pureza. Dessa forma, os compostos encontram−se aptos para avaliação farmacológica como potenciais inibidores de HDAC6, contribuindo para a prospecção de novos candidatos ao tratamento de doenças neurodegenerativas.

BIBLIOGRAFIA: HAI, Y.; CHRISTIANSON, D. W. Histone deacetylase 6 structure and molecular basis of catalysis and inhibition. Nature Chemical Biology, v. 12, n. 9, p. 741–747, 25 jul. 2016. RODRIGUES, D. A. et al. Histone deacetylases as targets for the treatment of neurodegenerative disorders: Challenges and future opportunities. Medicinal Research Reviews, v. 40, n. 6, p. 2177–2211, 26 jun. 2020. PIRES, G. S. et al. Drug Discovery for Histone Deacetylase Inhibition: Past, Present and Future of Zinc−Binding Groups. Pharmaceuticals, v. 18, n. 4, p. 577–577, 16 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6222**

TITULO:Associação de pressão muscular inspiratória e demais variáveis ventilatórias em diferentes níveis de suporte ventilatório em pacientes críticos sob ventilação mecânica: uso de métodos de aprendizagem de máquina

AUTOR(ES) : **ARIEL DA SILVA CAVALCANTI,LUCIANO MATOS CHICAYBAN**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LEME**

RESUMO: Objetivos: O ajuste correto do suporte ventilatório do paciente crítico ainda é um desafio na prática clínica. Isso porque na assistência excessiva, os músculos respiratórios podem trabalhar menos do que deveriam e no suporte reduzido, o paciente pode precisar fazer um esforço maior para manter a ventilação. A pressão muscular inspiratória (Pmus) é a variável chave, porém dependendo do suporte ventilatório, as relações entre Pmus e demais variáveis ventilatórias, como fração de espessamento do diafragma (TFdi) e driving pressure (DP) que são sugeridas em determinados protocolos, podem não ocorrer de forma esperada. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o grau de associação de Pmus com diversas variáveis ventilatórias obtidas em três diferentes níveis de suporte ventilatório, por métodos de aprendizagem de máquina e inteligência artificial. Métodos: Análise retrospectiva de estudo prévio (CAAE: 74635723.5.0000.5524) composto por 27 pacientes adultos internados em UTI, em ventilação mecânica invasiva e avaliados durante a redução progressiva do suporte ventilatório. Para cada paciente, foram avaliados pelo menos 5 vezes, variáveis como TFdi, fração de espessamento paraesternal (TFpara), atividade do esternocleidomastoideo (ECOM), atividade do reto abdominal (RA), índice de pressão muscular (PMI), DP, volume corrente (VT), frequência respiratória (FR) e ventilação minuto (VE). A variável dependente foi Pmus. A atuação discente envolveu o tratamento dos dados e a aplicação, no R, dos modelos de regressão linear múltipla, LASSO e XGBoost. Resultados: O comportamento da Pmus varia conforme o nível de suporte ventilatório. No grupo de subassistência, a associação de Pmus com DP foi consistente nos três modelos. No entanto, o XGBoost apresentou R^2 negativo, indicando baixa capacidade de generalizar para novos pacientes. Na normoassistência, a regressão linear múltipla não foi significativa, sugerindo uma menor capacidade explicativa do modelo linear. O LASSO e o XGBoost identificaram uma relação em comum de Pmus com ECOM, PMI, RA e TFdi. Apesar disso, o XGBoost também apresentou R^2 negativo, enquanto o LASSO teve um melhor desempenho no lambda mínimo (removeu 3 variáveis). Na sobreassistência, temos o melhor resultado considerando os três modelos, que identificaram uma relação em comum de Pmus com PMI e VT. O XGBoost conseguiu generalizar para novos pacientes confirmando essa associação. O LASSO também manteve essas variáveis mesmo considerando um lambda de um desvio padrão de erro. Conclusão: Os achados preliminares sugerem que o esforço muscular inspiratório depende de uma combinação de variáveis ventilatórias entre os diferentes níveis de assistência. As duas que melhores explicam a Pmus são o driving pressure e o índice de pressão muscular. Pretendemos melhorar a interpretação dos modelos e comparar resultados obtidos, buscando contribuir para a compreensão da resposta muscular inspiratória frente às alterações no suporte ventilatório.

BIBLIOGRAFIA: Goligher EC, Dres M, Patel BK, Sahetya SK, Beitler JR, Telias I, et al. Lung− and Diaphragm−Protective Ventilation. American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine. 2020;202(7):950−961. doi: 10.1164/rccm.202003−0655CP. Dres, Martin M.D., Ph.D.1; Goligher, Ewan C. M.D., Ph.D.2. Lost in Transition: New Evidence on the Risks of Underassisted Ventilation on the Diaphragm. Anesthesiology 142(5):p 787−789, May 2025. | DOI: 10.1097/ALN.0000000000005420

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6224**

TITULO:MEU ESPAÇO É MEU QUILOMBO: A LAESPNE E O LUGAR DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UFRJ

AUTOR(ES) : **PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES,ANA BEATRIZ BESSA COSTA,IOHANã HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTOS,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS,EDUARDO DE LIMA FONSECA,CRISTIANE TEIXEIRA DA SILVA VICENTE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: É com Beatriz Nascimento que aprendemos que o quilombo transcende o tempo e o espaço físico. Ele é território, memória e identidade. Partindo dessa perspectiva, explica−se a importância da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da População Negra (LAESPNE) não apenas como uma iniciativa de extensão universitária, mas como um quilombo acadêmico, espaço de pertencimento e de produção de saberes, silenciados pelo currículo formal. A invisibilidade da saúde da população negra nos currículos não é um esquecimento acidental, é o que Sueli Carneiro nomeia como "epistemicídio": O apagamento sistemático de saberes e a negligência das necessidades de grupos historicamente subalternizados. Diante dessa lacuna, as Ligas Acadêmicas surgem como territórios vivos de pertencimento e conhecimento contra−hegemônico. OBJETIVO: Identificar e analisar o perfil sociodemográfico e as motivações dos ligantes atuais e egressos da LAESPNE, bem como os impactos em suas trajetórias pessoais e acadêmicas. METODOLOGIA: Estudo descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa e análise documental. Os dados foram extraídos dos formulários de inscrição via Google Forms, e analisados por meio de planilhas eletrônicas. RESULTADOS: A amostra reúne aproximadamente 900 registros, distribuídos em 10 turmas com ingresso entre outubro de 2020 e março de 2025. A maioria composta por estudantes de enfermagem de universidades públicas, do gênero feminino, entre 20 e 30 anos, autodeclaradas pardas. O perfil observado dialoga com Lélia Gonzalez sobre a intersecção entre raça e gênero no Brasil, espelhando a histórica delegação do cuidado às mulheres pretas e pardas, corpos que a sociedade sempre esperou que cuidassem dos outros. O alcance territorial demonstra a capilaridade da Liga, pois, estudantes de diversos estados participaram das turmas, revelando uma busca por conhecimento que transcende fronteiras geográficas. Destrinchando esse dado, percebe−se a grande procura dos estudantes das regiões Sudeste e Nordeste, especialmente os estados do Rio de Janeiro e do Piauí. Entre as motivações, destacam−se a ausência de discussões étnico−raciais nas universidades de origem e o desejo de compreender o racismo como determinante social da saúde estruturante na vulnerabilização da população negra. Aproximadamente 700 certificações foram emitidas, reafirmando o compromisso da LAESPNE com a formação antirracista de cada ligante. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A LAESPNE atua nacionalmente preenchendo um déficit urgente no ensino em saúde. O expressivo número de inscrições revela uma demanda latente por currículos que superem a neutralidade científica e preparem enfermeiros e enfermeiras para a implementação real da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN). A LAESPNE não é apenas um espaço de aprendizagem: é um ato de cuidado com quem cuida, e a afirmação de que a saúde da população negra é tema central e urgente na formação em enfermagem no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023. 432 p. GERBER, Raquel (dir.). Órí. Roteiro e narração: Maria Beatriz Nascimento. Fotografia: Jorge Bodanzky e Pedro Farkas. Brasil: Estelar Produções Cinematográficas e Culturais Ltda, 1989. 1 vídeo (93 min), colorido. SOUZA, D. H. de; ROCHA, D. G.; NUNES, N. R. de A. Saúde da população negra na formação em saúde: perspectivas rumo à equidade racial. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 29, n. 7, p. e02992024, 2024. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csc/2024.v29n7/e02992024/pt/. Acesso em: 4 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6225**

TITULO:INDICADORES DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA ENTRE BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA REGIÃO METROPOLITANA I E DO MÉDIO PARAÍBA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **NATALIA NOGUEIRA PINTO,NATALIA MMEIRELES DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PINHO,SIMONE MONTEIRO**

RESUMO: Os efeitos do Programa Bolsa Família (PBF) em indicadores de saúde têm sido amplamente descritos, porém pouco tem se analisado sua influência em indicadores de saúde sexual e reprodutiva (SSR). Este estudo objetiva descrever a evolução de indicadores de SSR e explorar sua relação com indicadores do PBF em municípios das regiões Metropolitana I (RMI) e Médio Paraíba (RMP) do estado do Rio de Janeiro. Trata−se de estudo ecológico longitudinal com dados secundários de 2013 a 2023, tendo o município como unidade de análise. Utilizaram−se dados do acompanhamento do PBF e da cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS), obtidos em relatórios públicos do Programa Bolsa Família e do e−Gestor APS do Ministério da Saúde. As variáveis de exposição foram a proporção de beneficiários do PBF, a proporção de beneficiários acompanhados no perfil saúde e a cobertura da Atenção Básica (AB). Para as análises descritivas, os municípios foram classificados em categorias de baixa, intermediária e alta proporção de beneficiários do PBF (≤12%; >12% e ≤22%; >22%) e de beneficiários acompanhados (≤45%; >45% e ≤80%; >80%), com base na distribuição dessas variáveis. Os desfechos analisados foram taxa de natalidade, proporção de nascidos vivos (NV) entre adolescentes, proporção de gestantes com sete ou mais consultas de pré−natal (PN) e realização de laqueadura. Observou−se aumento da proporção de beneficiários do PBF, mais acentuado a partir de 2021, e da cobertura da AB. A RMP apresentou menor proporção de beneficiários, porém melhores níveis de acompanhamento e maior cobertura da AB em relação à RMI. Em 2020, verificou−se redução do acompanhamento dos beneficiários, especialmente na RMI, possivelmente associada à pandemia de COVID−19. Houve redução da proporção de NV entre adolescentes, de 20,8% para 12,8% na RMI e de 18,6% para 10,3% na RMP, entre 2013 e 2023. A proporção de gestantes com sete ou mais consultas de PN aumentou de 56,7% para 70,7% na RMI e de 80,4% para 87,5% na RMP. Na análise descritiva, municípios com alta proporção de beneficiários do PBF apresentaram maior proporção de NV entre adolescentes do que aqueles com baixa proporção (21,2% vs. 15,6% na RMI, 2013–2016). Em contrapartida, municípios com maior proporção de beneficiários acompanhados apresentaram menores proporções de NV entre adolescentes, maiores proporções de sete ou mais consultas de PN, menores taxas de natalidade e maiores taxas de laqueadura, especialmente na RMI. Os resultados apresentados são preliminares e correspondem à análise descritiva dos dados. Análises de correlação e modelos de regressão estão em andamento para investigar a associação entre os indicadores do PBF e os desfechos de saúde sexual e reprodutiva, com ajuste para variáveis contextuais e cobertura da Atenção Básica. Espera−se que essas análises ampliem a compreensão sobre o papel das políticas de transferência de renda na saúde sexual e reprodutiva das regiões estudadas.

BIBLIOGRAFIA: Guimaraes, N; Magno, L; Paula, A; Silliaman, M; Anderle, R; Rasella, D. et al. The effects of cash transfer programmes on HIV/AIDS prevention and care outcomes: a systematic review and meta−analysis of intervention studies. Lancet HIV. 2023; 10: e394–403. Guimarães, J; Pescarini, J; Sousa Filho, F; Ferreira, A; Almeida, M.C; Gabrielli, L. et al. Income Segregation, Conditional Cash Transfers, and Breast Cancer Mortality among Women in Brazil. JAMA Network Open. 2024;7(1):e2353100. Lisboa, C.S; da Mota Santana, J; de Cássia Ribeiro−Silva, R; de Araújo, E.M; Lima da Silva, C.A; Barreto, M.L; Pereira, M; Santos, D.B.D; Bolsa Família Program and Perinatal Outcomes: NISAMI Cohort. Int J Environ

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6227**

TITULO:Relato de experiência do atendimento de um caso reversível de perda auditiva neurossensorial por Otosífilis.

AUTOR(ES) : **GABRIEL GOMES CORDEIRO,LAURA FERREIRA,BEATRIZ ANTUNES DA SILVA,ANDRESA RIBEIRO DE AZEVEDO,GEOVANI BORDIANO BARCELLOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CAVADAS MONTEIRO**

RESUMO: Introdução: Otossífilis configura−se como uma complicação da sífilis que altera a função auditiva podendo gerar perda auditiva irreversível.Tendo em vista isso, apresentamos aqui relato de experiência de caso de um jovem que após contato com sífilis, obteve recuperação audiológica parcial após diagnóstico de perda auditiva neurossensorial unilateral. Métodos: Este é um relato de experiência de uma vivência de parte do estágio de audiologia II do Curso de Fonoaudiologia no HUCFF. Tivemos a oportunidade de atender um paciente de 20 anos do gênero masculino, que após queixa de úlcera genital em janeiro de 2025 obteve diagnóstico de sífilis. Após 6 meses percebeu perda súbita da audição e zumbido, na qual inicialmente foi tratado como infecção, onde realizou procedimentos de lavagem de meato auditivo externo e uso de antibióticos.Em 21/08/2025, foi submetido à audiometria tonal liminar e à imitanciometria, sendo posteriormente encaminhado ao HUCFF para acompanhamento audiológico. Em 22/09/2025, realizou nova avaliação audiológica composta por audiometria tonal liminar, logoaudiometria e imitanciometria.Sabe−se que paciente era usuário de PrEP e ficou internado 14 dias para protocolo de tratamento medicamentoso com Penicilina G Cristalina e Benzilpenicilina Benzatina intravenosa Resultados: A primeira avaliação audiométrica revelou perfil compatível com perda auditiva neurossensorial de grau profundo em orelha direita e dentro dos limiares de normalidade em orelha esquerda. A avaliação realizada no ambulatório de fonoaudiologia após 1 mês, indicou mudança do grau da perda auditiva, passando de grau profundo para moderado em orelha direita; e uma perda isolada na frequência de 6 kHz em orelha esquerda (Silman e Silverman, 1997). Não houve diferenças quanto aos resultados da timpanometria, evidenciando curvas do tipo “A” bilateralmente (Jerger, 1972). A pesquisa de reflexos acústicos revelou−se presente ipsilateralmente e contralateralmente à esquerda (Jerger,1972).Foram constatadas diferenças na logoaudiometria, com melhora do Limiar de Reconhecimento de Fala (LRF) de 85 dB para 60 dB na orelha direita. Na orelha esquerda, o LRF manteve−se em 20 dB. O Índice de Reconhecimento de Fala (IRF), obtido na avaliação realizada no ambulatório, foi de 32% na orelha direita, indicando importante comprometimento do reconhecimento de fala (Schoepflin, 2012). Na orelha esquerda, o desempenho manteve−se dentro dos padrões de normalidade (Schoepflin, 2012). Conclusão: O caso evidenciou melhora dos limiares auditivos e do desempenho na avaliação logoaudiométrica em um paciente com perda auditiva neurossensorial associada à otossífilis, ressaltando a importância do diagnóstico precoce, do acompanhamento audiológico e da atuação fonoaudiológica. Além disso, contribui para a discussão de uma condição clínica incomum e ainda pouco descrita na literatura.

BIBLIOGRAFIA: Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa). Manual de Audiologia. Brasília: CFFa, 2020. Disponível em: https://www.fonoaudiologia.org.br/wp− content/ /2020/09/CFFa_Manual_Audiologia−1.pdf. Sarsak, E. W.; Omer, W.; Al Bishawi, A. A.; Al Maslamani, M.; Abdulmajed, A. Otosyphilis: a rare case of reversible hearing loss in a young man with secondary syphilis. IDCases, v. 31, e01666, 2022. DOI: 10.1016/j.idcr.2022.e01666 HE, Shan; MESSNER, Anna H.; MIRANI, Gayatri. Otosyphilis: A Rare Cause of Reversible Hearing Loss in a Teenage Male. Cureus, v. 14, n. 3, p. e23468, 24 mar. 2022. DOI: 10.7759/cureus.23468.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6229**

TITULO:Modelagem da senescência microglial humana por doxorrubicina: uma plataforma experimental para o estudo do envelhecimento cerebral humano.

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DE SOUZA GONçALVES,MARIANA SOARES MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **LUAN PEREIRA DINIZ**

RESUMO: O envelhecimento é um processo biológico caracterizado pelo acúmulo de alterações moleculares, celulares e fisiológicas. Com o aumento da expectativa de vida, observa−se também um crescimento na incidência de doenças neurodegenerativas. Entre os diversos fatores envolvidos na origem e progressão das doenças neurodegenerativas, destaca−se a participação das microglia (Gao, Jiang et al ., 2023) . A microglia corresponde à principal célula imune residente do sistema nervoso central (SNC), desempenhando funções fundamentais para a manutenção da homeostase cerebral. Em condições fisiológicas, a microglia exibe uma plasticidade notável, permitindo−lhe responder rapidamente a alterações no microambiente cerebral. Suas funções incluem a remoção de detritos celulares, a resposta a lesões e a modulação da atividade sináptica, a poda sináptica e a regulação da neuroinflamação (Fontes et al. , 2025). Entretanto, durante o envelhecimento, a microglia sofre alterações que comprometem sua capacidade de resposta. Nesse contexto, a senescência microglial surge como um importante mecanismo associado ao envelhecimento cerebral. Apesar da relevância da senescência microglial para o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas, ainda existem limitações na construção de modelos experimentais que reproduzam a senescência em microglia humana, assim, o presente estudo tem como objetivo propor e padronizar um modelo experimental de senescência em microglia humana utilizando Doxorrubicina como agente indutor. Dessa forma, células de microglia humana serão cultivadas em placas de 24 poços na densidade de 50.000 células por poço. Após estabilização, será realizado o tratamento com 250 nM de Doxorrubicina, quimioterápico inibidor da topoisomerase II já descrito como indutor de senescência em outros tipos celulares (Marques et al ., 2025), durante 24 horas. A seguir, as células serão mantidas em cultivo por um período de 3 a 4 dias para estabelecimento do fenótipo senescente. Em seguida, as células serão fixadas utilizando paraformaldeído e submetidas à técnica de imunofluorescência. A caracterização da senescência será realizada por meio da análise de marcadores específicos, como, Lâmina B1, associado à integridade nuclear; 53BP1, marcador relacionado à resposta ao dano no DNA; p21, importante regulador da parada do ciclo celular; Ki 67, marcador de proliferação celular; e IBA1, para identificação das micróglias. A análise das imagens geradas por microscopia eletrônica serão realizadas utilizando o software imageJ. Espera−se que a análise conjunta desses marcadores permitirá avaliar alterações estruturais e funcionais compatíveis com um perfil senescente, como, diminuição da coloração da lâmina B1, aumento de p21 e diminuição de Ki−67 indicando a presença de dano ao DNA devido a geração de espécies reativas de oxigênio (ROS) e desencadeando vias de senescência celular. Contribuindo para a padronização de um modelo experimental de senescência microglial humana.

BIBLIOGRAFIA: 1. GAO, C. et al. Microglia in neurodegenerative diseases: mechanism and potential therapeutic targets. Signal Transduction and Targeted Therapy, v. 8, n. 1, p. 359, 2023. DOI: 10.1038/s41392−023−01588−0. 2. Fontes, G., de Sá Hayashide, L., Messor, D.F. et al. Primary Human Reactive Microglia Display Mitochondrial Dysfunction and Metabolic Imbalance Upon Lipopolysaccharide Exposure. Neurochem Res 51, 34 (2026). https://doi.org/10.1007/s11064−025−04647−w 3. MARQUES, M. et al. Doxorubicin induces a senescent phenotype in murine and human astrocytes. Journal of Neurochemistry, v. 169, n. 8, e70177, 2025. DOI: 10.1111/jnc.70177.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6230**

TITULO:Os MicroRNAs circulantes na Doença Inflamatória Intestinal

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA DANTAS PEREIRA,VICTOR HUGO SANTOS,KAREN CRISTINA SOUZA,ISADORA SCHMUKLER DE LIMA,PEDRO HENRIQUE SALES BARBOSA,SIANE LOPES BITTENCOURT ROSAS,JOSÉ NAZIOBERTO DUDA FARIAS,GILDA ROSE SILVA DO AMARAL,VINICIUS MENDES VIDAL,PATRICIA TEIXEIRA SANTANA,MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO**

ORIENTADOR(ES): **HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

RESUMO: MicroRNAs (miRNAs) são sequências curtas de RNA não codificante, com 18 a 23 nucleotídeos, que regulam a expressão gênica por meio da inibição da síntese proteica e da degradação do RNA mensageiro. Em condições fisiológicas, participam da homeostase celular, do desenvolvimento e da resposta imune (Bartel, D. P., 2004). Alterações na expressão de miRNAs e no seu transporte por exossomos têm sido associadas à inflamação crônica e à autoimunidade. No contexto das doenças inflamatórias intestinais (DII), particularmente na Doença de Crohn (DC), a expressão aberrante de miRNAs (Cao, Y. et al., 2021) está relacionada a alterações da barreira epitelial intestinal, inibição da autofagia e desregulação da homeostase imunológica (Kiesslich, R.; Duckworth, C. A.; Moussata, D., 2012). Dessa forma, interrogamos se a caracterização de miRNAs alterados na DC pode contribuir para a elucidação de mecanismos patogênicos e para a identificação de novos alvos terapêuticos, tendo como objetivo identificar os miRNAs envolvidos com a patogênese da DC. Em relação à metodologia, foram selecionados pacientes com Doença de Crohn, maiores de 18 anos, acompanhados nos ambulatórios do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e do Hospital Universitário Pedro Ernesto, com indicação de colonoscopia com biópsia ou ressecção cirúrgica intestinal e que tenham assinado termo de consentimento informado. Foram coletadas biópsias de áreas inflamadas e não inflamadas da mucosa intestinal e amostras sanguíneas para obtenção de soro. A caracterização da expressão de miRNAs foi realizada por meio de plataforma de microarranjo customizada contendo 375 primers cada. Os miRNAs diferencialmente expressos foram selecionados e validados por RT−qPCR. Os resultados preliminares demonstraram diferenças na expressão de miRNAs entre áreas inflamadas e não inflamadas da mucosa intestinal. A análise evidenciou segregação entre os grupos, indicando perfis moleculares distintos associados ao processo inflamatório. Adicionalmente, observou−se hiper expressão de determinados miRNAs em áreas inflamadas, sugerindo seu envolvimento na resposta inflamatória intestinal. Atualmente, o estudo encontra−se na etapa de caracterização da expressãode miRNAs em indivíduos saudáveis e pacientes com DC. Os achados preliminares sustentam a hipótese de participação dos miRNAs na patogênese da DC. A identificação e caracterização desses reguladores poderão ampliar a compreensão dos mecanismos moleculares da doença e contribuir para a identificação de biomarcadores e potenciais alvos terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA: 1) BARTEL, D. P. MicroRNAs: genomics, biogenesis, mechanism, and function. Cell, v. 116, n. 2, p. 281–297, 2004. 2) CAO, Y. et al. Enterotoxigenic bacteroidesfragilis promotes intestinal inflammation and malignancy by inhibiting exosome−packaged miR−149−3p. Gastroenterology, v. 161, n. 5, p. 1552− 1566.e12, 2021. 3) KIESSLICH, R.; DUCKWORTH, C. A.; MOUSSATA, D. Local barrier dys function identified by confocal laser endomicroscopy predicts re lapse in inflammatory bowel disease. Gut, v. 61, n. 8, p. 1146–1153, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6231**

TITULO:DIAGSYN: CONSTRUÇÃO DE ANTÍGENOS SINTÉTICOS PARA DIAGNÓSTICO ESPECÍFICO DE DENGUE

AUTOR(ES) : **ANANDA DE OLIVEIRA CAMPOS,JULIANO DE MORAES RODRIGUES,CLARISSA RODRIGUES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI**

RESUMO: A dengue é uma doença infecciosa causada pelo vírus da dengue (DENV−1 a DENV−4) e transmitida por artrópodes. Em 2025, foram registrados no Brasil mais de 1,6 milhão de casos prováveis. Os testes imunoenzimáticos (ELISA) existentes para a detecção de anticorpos IgM e IgG contra dengue frequentemente resultam em diagnósticos imprecisos, devido à reatividade cruzada entre anticorpos contra DENV com outros arbovírus. O uso de proteínas sintéticas multiepítopo tem surgido como uma alternativa eficaz para ensaios de diagnóstico imunológico, devido à sua sensibilidade e especificidade. O objetivo deste estudo foi desenvolver um biomarcador para a detecção de anticorpos anti−DENV em soros de pacientes humanos infectados, a fim de minimizar a reatividade cruzada com outras infecções virais. A metodologia aplicada consistiu na seleção de diferentes epítopos das proteínas do envelope (E) e não estrutural 1 (NS1) de DENV, as quais são as mais imunogênicas, usando a plataforma IEDB . Os epítopos foram alinhados com sequências de outros vírus, incluindo os arbovírus ZIKV, CHIKV e YFV, além de SARS−CoV−2 (devido à reatividade cruzada entre dengue e COVID−19 relatada por Santoso et al.), para verificar possível homologia estrutural entre eles. Os epítopos foram avaliados quanto à sua antigenicidade e aos seus parâmetros físico−químicos utilizando o software VaxiJen e as ferramentas ProtParam e ProtScale (Expasy). Posteriormente, os epítopos escolhidos foram unidos por diferentes ligantes. As estruturas potenciais das proteínas multiepítopos projetadas foram avaliadas usando o software AlphaFold 3 e a precisão conformacional das estruturas proteicas foi avaliada pelo gráfico de Ramachandran (MolProbity). Como resultado dessa análise in silico, obtiveram−se duas proteínas multiepítopo para dengue, DME 1 e 2, com peso molecular de 20,7 kDa e 26,9 kDa, respectivamente. Os epítopos componentes desses modelos apresentaram no máximo 60% de identidade com os demais vírus avaliados para possível reatividade cruzada, além de scores VaxiJen superiores a 0,5, indicando que são antigênicos. Em relação às proteínas, suas hidropaticidades apresentaram valores negativos e pontos isoelétricos entre 6,9 e 6,13 (similar ao soro humano), respectivamente, sugerindo maior caráter polar e maior solubilidade em meio aquoso. As análises com o AlphaFold 3 demonstraram que o modelo DME 1 é composto por 79,8% de alfa−hélices, 11,9% de voltas e 6,7% de estrutura desordenada. O modelo DME 2 consiste em 69,4% de estruturas desordenadas, 22,2% de folhas beta e 7,9% de voltas. No gráfico de Ramachandran , as estruturas preditas apresentaram valores superiores a 95% de resíduos em regiões favoráveis para ambos os modelos, o que indica confiabilidade de torção e conformação. Portanto, como perspectiva, serão realizadas análises de simulações de dinâmica molecular dos modelos desenvolvidos, expressão das proteínas recombinantes e avaliação de sensibilidade e especificidade em ensaios imunológicos.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Isis Botelho Nunes da et al. Development and assessment of a multiepitope synthetic antigen for the diagnosis of Dengue virus infection. Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 28, n. 3, p. 103746, 2024. DOI: 10.1016/j.bjid.2024.103746. RIO−UFRJ−BRAZIL. Model. iGEM 2025. [S. l.], 2025. Disponível em: https://2025.igem.wiki/rio−ufrj−brazil/model. Acesso em: 1 jun. 2026. SANTOSO, M. S.; MASYENI, S.; HARYANTO, S.; YOHAN, B.; HIBBERD, M. L.; SASMONO, R. T. Assessment of dengue and COVID−19 antibody rapid diagnostic tests cross−reactivity in Indonesia. Virology Journal, v. 18, n. 1, p. 54, 2021. DOI: 10.1186/s12985−021−01522−2.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6234**

TITULO:PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE PÓS−TRAUMÁTICO ENTRE GESTANTES NA PANDEMIA COVID−19

AUTOR(ES) : **MARIANA CORNANI LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA MARIA SILVA,ERIKA DE SÁ VIEIRA ABUCHAIM**

RESUMO: Introdução: A gravidez e o período pós−parto podem ser fases particularmente sensíveis na vida da mulher, acentuada por vulnerabilidades emocionais e psicológicas. A pandemia de COVID−19 impôs desafios únicos, aumentando o risco de transtornos mentais nessa população. Objetivo: Investigar a prevalência de sintomas de ansiedade, depressão, estresse pós−traumático relacionado ao parto e fatores associados, em puérperas durante a pandemia de COVID−19. Método: Estudo quantitativo, transversal, de dados primários, aprovado pelo CEP (Parecer nº 4.271.336; CAAE: 36783720.0.0000.9887). Participaram 43 puérperas internadas em um hospital privado de São Paulo. Os critérios de inclusão foram: mulheres com 18 anos ou mais, com mais de 24 horas de pós−parto, parto com ≥36 semanas de gestação. Foram excluídas pacientes com diagnóstico de COVID−19 na admissão, aborto, óbito fetal, neomorto, fetos malformados ou em cuidados paliativos. A coleta ocorreu entre novembro de 2020 e maio de 2021 em duas fases: na internação (dados sociodemográficos e obstétricos) e entre 35 a 45 dias pós−parto (aplicação das escalas IDATE, EPDS e City BiTS). A análise estatística utilizou testes não−paramétricos (Mann−Whitney, Kruskal−Wallis e Exato de Fisher) no software R, adotando nível de significância de 5%. Resultados : A prevalência de depressão pós−parto (EPDS ≥10) foi de 39,5% (n=17). Para ansiedade−traço, 90,7% apresentaram níveis moderado−alto a alto, enquanto na ansiedade−estado a prevalência foi de 88,4%. Apenas 6,98% apresentaram triagem positiva para estresse pós−traumático (City BiTS ≥28). O diagnóstico de COVID−19 na gestação mostrou forte associação estatística com maiores escores de ansiedade−estado (p Conclusão: O estudo evidencia um aumento significativo nas taxas de sintomas depressivos e ansiosos entre puérperas quando comparado a dados pré−pandêmicos. A infecção por COVID−19 durante a gestação e o parto cesárea atuaram como importantes fatores de risco para o agravamento da saúde mental materna. O histórico obstétrico demonstrou ser determinante para o desenvolvimento de estresse pós−traumático relacionado ao parto. Tais achados reforçam a necessidade de rastreamento precoce e monitoramento longitudinal dessas mães e de seus filhos, visando mitigar prejuízos no vínculo mãe−bebê e no desenvolvimento infantil.

BIBLIOGRAFIA: 1− Lopes MC. A experiência de gestar na pandemia de COVID−19: um estudo qualitativo (The experience of pregnancy in the COVID−19 pandemic: a qualitative study) [dissertação]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina; 2024. 106 f. 2− Viaux S, Maurice P, Cohen D, Jouannic JM. Giving birth under lockdown during the COVID−19 epidemic. J Gynecol Obstet Hum Reprod. 2020 Jun; 49(6): 101785. 3− Moura ECC, Fernandes MA, Apolinário FIR. Percepção materna sobre transtornos psiquiátricos no puerpério: implicações na relação mãe−filho. Rev Bras Enferm, Brasília 2011 mai−jun; 64(3): 445−50. 4− Cantilino A, et al. Transtornos psiquiátricos no pós−parto. Rev Psiq Clín. 2010

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6235**

TITULO:Dinâmica da abundância de células procarióticas em um sistema de injeção de água de uma plataforma offshore produtora de petróleo.

AUTOR(ES) : **GIOVANNA PEREIRA FRANCO,VITóRIA DA SILVA PEREIRA DOMINGUES,ISABELLA CAMPELO VILARDI ARGENTINO,DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS**

ORIENTADOR(ES): **LUCY SELDIN**

RESUMO: Os sistemas de injeção de água de plataformas petrolíferas possuem grande importância operacional, pois promovem o aumento da pressão dos reservatórios e aumentam a recuperação de petróleo. Porém, esses sistemas são ambientes favoráveis ao desenvolvimento de comunidades microbianas complexas, capazes de formar biofilmes, causar corrosão microbiologicamente influenciada (CIM) e promover a produção de sulfeto de hidrogênio (H2S), um gás tóxico associado a riscos operacionais e econômicos para a indústria offshore. Nesse cenário complexo, muitas plataformas offshore fazem a reinjeção da água produzida (água residual produzida junto com o petróleo). Diferente da água de injeção, onde a contaminação microbiana é controlada em diferentes etapas com biocidas, a água produzida é reinjetada sem tratamento microbiológico. A pesquisa tem o objetivo avaliar a dinâmica da abundância microbiana do sistema de injeção de água de uma plataforma offshore do litoral brasileiro. Para isso, foram coletadas amostras de água de diferentes pontos do sistema de injeção de água (SIA) e de reinjeção de água produzida (RAP). As amostras foram coletadas nos seguintes pontos do SIA: captação de água do mar (Cap); saída da unidade removedora de sulfato (URS) antes e após aplicação do biocida (sURSab e sURSpb); rejeito da URS antes e após aplicação de biocida (rURSab e rURSpb); entrada e saída da desaeradora (eDes e sDes); header de injeção antes e após aplicação de biocida (HIab e HIpb). á no sistema RAP, foram coletadas amostras da: saída do tratador de óleo (sTO); separador de água de produção (SAP); saída do filtro autolimpante (sFA); tanque 2C (T2C); tanque 3C (T3C); tanquel slop (TS) e flotador (F). Posteriormente, o DNA microbiano foi extraído utilizando o kit FastDNA Spin Kit for Soil adaptado para membranas filtrantes contendo biomassa aderida. O DNA extraído foi quantificado utilizando o equipamento Qubit. Por fim, a abundância de células procarióticas em cada amostra foi determinada por análise de PCR quantitativo (q−PCR) do gene que codifica o rRNA 16S. Os resultados de q−PCR demonstraram que a abundância de células procarióticas variaram ao longo do sistema de injeção e reinjeção de água. Por exemplo, os menores valores foram observados na amostra sURSpb ($1,7x10^3$ células/L). No sistema de injeção de água, as amostras mais contaminadas foram rURSpb (10^{11} células/L) e HIab (10^{12} células/L). Entretanto, o resultado mostrou que os pontos mais contaminados do SIA foram relacionados ao sistema de reinjeção de água produzida. Por exemplo, em sFA e T3C foram detectadas 5,12x10*14 e 1,3x10*15 células/L, respectivamente. Os resultados mostraram que o tratamento mais efetivo no controle de abundância aconteceu na sURSpb. Os resutados indicam que tratamentos para controle do crescimento microbiano são necessários em diferentes etapas do sistema de injeção e reinjeção de água produzida de plataformas produtoras de petróleo.

BIBLIOGRAFIA: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/41597557/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6239**

TITULO:OBESIDADE MÓRBIDA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE PFEIFFER: UM RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **DANTE GEHRING BUENO,CASSIO KENZO TANIGUCHI**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO REGIS IVAR CARNEIRO**

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo relatar o manejo terapêutico multidisciplinar e a evolução clínica de uma paciente com Síndrome de Pfeiffer associada à obesidade mórbida grau 3, destacando os desafios diagnósticos, cirúrgicos e a importância do acompanhamento contínuo. A metodologia consistiu em uma revisão do prontuário médico, coleta de dados de exames laboratoriais e de imagem (como polissonografia), além do acompanhamento ambulatorial da paciente no serviço de tratamento da obesidade. A atuação dos discentes envolveu a coleta de dados no prontuário pertinentes ao caso da síndrome rara, a revisão da literatura científica sobre a Síndrome de Pfeiffer e suas repercussões metabólicas, a compilação cronológica dos dados clínicos, a discussão do manejo com a equipe preceptora e a redação final do manuscrito acadêmico. Como resultados, observou−se que a paciente, feminina, de 33 anos e com diagnóstico de Síndrome de Pfeiffer na infância, foi encaminhada ao ambulatório aos 26 anos com peso de 142,5 kg (IMC de 55 kg/m²), dispneia, hipertensão, diabetes mellitus tipo 2 (DM2), depressão, ansiedade e apneia obstrutiva do sono grave (IAH de 42 eventos/hora e saturação mínima de 53%). Após uma perda de seguimento de dois anos durante a pandemia, a paciente retornou com ganho expressivo de 45 kg (atingindo IMC de 72 kg/m²), imobilidade e piora da compulsão alimentar. Com a retomada do acompanhamento regular com psiquiatria, psicologia, nutrição e fisioterapia respiratória (com introdução de CPAP), ela perdeu 22 kg em dois anos, sendo submetida à cirurgia bariátrica (técnica de gastrectomia vertical em Sleeve) em julho de 2024, pesando 167 kg. Aos 10 meses de pós−operatório, a paciente apresentou uma perda ponderal de 44 kg (reduzindo o IMC para 47,5 kg/m²), acompanhada de melhora significativa do perfil metabólico, regressão do DM2 (HbA1c de 5,5% sem medicação), controle da pressão arterial (120x60 mmHg), remissão da dispneia e expressivo ganho em autonomia e qualidade de vida. Por fim, como considerações finais, embora não haja relação causal direta estabelecida entre a Síndrome de Pfeiffer e a obesidade mórbida, as condições se associam indiretamente; a hipoplasia de face média (típica da síndrome) e o excesso de tecido adiposo exacerbam a apneia do sono, enquanto as limitações esqueléticas restringem a mobilidade e favorecem o ganho de peso. Essa associação rara e desafiadora exige um manejo personalizado e uma abordagem multidisciplinar integrada, sendo o acompanhamento contínuo essencial para prevenir a recidiva do peso, além de ressaltar a necessidade de pesquisas adicionais para esclarecer possíveis interações genéticas ou metabólicas entre ambas as entidades.

BIBLIOGRAFIA: MEDLINEPLUS. Pfeiffer syndrome. Bethesda: National Library of Medicine (US), [20−−]. Disponível em: https://medlineplus.gov/genetics/condition/pfeiffer−syndrome/. Acesso em: 6 jun. 2026. VOGELS, Annick; FRYNS, Jean−Pierre. Pfeiffer syndrome. Orphanet Journal of Rare Diseases, [s. l.], v. 1, n. 19, p. 1−5, jun. 2006. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16740155/. Acesso em: 6 jun. 2026. RAI, Rabjot et al. Pfeiffer type 2 syndrome: review with updates on its genetics and molecular biology. Child's Nervous System, [s. l.], v. 35, n. 9, p. 1451−1455, set. 2019. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31222448/. Acesso em: 6 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6240**

TITULO:CIRURGIA BARIÁTRICA COMO TRATAMENTO DE PACIENTE COM HISTÓRICO PRÉVIO DE 2 TRANSPLANTES HEPÁTICOS POR CIRROSE BILIAR PRIMÁRIA QUE DESENVOLVEU CIRROSE DO 3º ENXERTO POR DOENÇA METABÓLICA.

AUTOR(ES) : **GIOVANNA RITTES FLORES ORLANDO,CARLOS HENRIQUE AMARAL BONFIM,CASSIO KENZO TANIGUCHI,DANTE GEHRING BUENO**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO REGIS IVAR CARNEIRO**

RESUMO: O transplante hepático (TH) é o tratamento cirúrgico definitivo para hepatopatias em estágio terminal, porém o aumento expressivo da sobrevida em longo prazo trouxe à tona o desafio do manejo de comorbidades crônicas no cenário da imunossupressão. A obesidade mórbida no pós−operatório pode atuar como um fator de risco substancial para disfunção do enxerto decorrente do desenvolvimento de esteato−hepatite não alcoólica (NASH) . Nosso objetivo foi descrever o caso de uma paciente submetida a intervenção bariátrica após dois transplantes hepáticos, considerando os riscos e benefícios do procedimento. Utilizamos como metodologia a análise retrospectiva e qualitativa dos prontuários e de dados obtidos do sistema AGHU entre 2004 e 2024. A atuação dos discentes de graduação em medicina na UFRJ no Programa de Obesidade e Cirurgia Bariátrica (PROCIBA) do HUCFF envolveu o levantamento do histórico clínico, estruturação cronológica dos eventos, revisão da literatura cirúrgica e redação acadêmica do relato de caso. Como resultado da nossa busca, identificamos a trajetória de uma paciente do sexo feminino, 56 anos, submetida ao primeiro TH em 2007 (devido à Colangite Esclerosante Primária e Hepatite Autoimune) e a um retransplante em 2012 (por recidiva biliar e NASH). Evoluiu progressivamente para quadro de obesidade grau III (99 kg e IMC de 44,0 kg/m²) e progressão da doença hepática, com cirrotização do segundo enxerto (Child A, Fibroscan F3) e hipertensão portal compensada. Optou−se pela Gastroplastia Redutora (Sleeve) em agosto de 2023, pelo menor risco de induzir desnutrição e manter possível um eventual futuro acesso endoscópico às vias biliares. O procedimento foi bem−sucedido, houve controle ponderal com o passar do tempo (atingiu perda de 24 kg, IMC 33,3 kg/m²). Em outubro de 2023, a paciente desenvolveu trombose de veia porta, exigindo anticoagulação com Rivaroxabana. A terapia precisou ser interrompida em março de 2024 devido a uma hemorragia digestiva alta (hematêmese e lipotimia), com endoscopia revelando varizes esofágicas e linfangiectasia de papila. Adicionalmente, apresentou hemorragia vaginal por miomatose uterina com necessidade de hemotransfusão em julho de 2024. Como considerações finais, concluímos que a técnica de Sleeve se demonstrou uma tática operatória eficaz para a redução de peso e mitigação da NASH. Entretanto, a sucessão de eventos tromboembólicos e hemorrágicos graves reforça que a hipertensão portal preexistente eleva drasticamente o risco cirúrgico e a morbimortalidade de reintervenções abdominais, demandando um planejamento multidisciplinar rigoroso para o manejo da hemostasia em indivíduos imunossuprimidos e com o leito esplâncnico hostil.

BIBLIOGRAFIA: Lee, Y., Tian, C., Lovrics, O., Soon, M. S., Doumouras, A. G., Anvari, M., & Hong, D. (2020). Bariatric surgery before, during, and after liver transplantation: a systematic review and meta−analysis. Surgery for Obesity and Related Diseases, 16, 1336−1347. Goh, G. B.−B., Schauer, P. R., & McCullough, A. J. (2018). Considerations for bariatric surgery in patients with cirrhosis. World Journal of Gastroenterology, 24(28), 3112−3119. Hanipah, Z. N., Punchai, S., McCullough, A., Dasarathy, S., Brethauer, S. A., Aminian, A., & Schauer, P. R. (2018). Bariatric Surgery in Patients with Cirrhosis and Portal Hypertension. Obesity Surgery. https://doi.org/10.1007/s11695−018−3372−z

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6244**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS EXTENSIONISTAS DO CURSO GASTRONOMIA SAUDÁVEL: FORMAÇÃO PARA MULHERES EMPREENDEDORAS

AUTOR(ES) : **ANAKALEO NASCIMENTO BALBINO,GABRIELLA SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,ANNAH BáRBARA PINHEIRO DOS SANTOS**

RESUMO: A extensão universitária desempenha papel fundamental na aproximação entre universidade e comunidade, promovendo trocas de saberes e contribuindo para a transformação social (Silva, 2020). Atuação extensionista na área da gastronomia contribui para o desenvolvimento de habilidades práticas e para o fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão (Moura, 2025). O projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde (GPS), vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), realiza atividades em parceria com a ONG CADIMaré desde 2024. Em 2026, com o patrocínio do Instituto Bia Rabinovich, essa parceria foi ampliada por meio da criação de um curso voltado à capacitação de mulheres do Complexo da Maré. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência extensionista na elaboração e execução do curso “Gastronomia Saudável: Formação para mulheres empreendedoras". Este estudo é um relato de experiência de dezembro de 2025 a abril de 2026. O planejamento foi realizado por meio de reuniões semanais entre os extensionistas e as coordenadoras do GPS, nas quais foram desenvolvidos os conteúdos programáticos, as receitas, as fichas técnicas, os materiais didáticos e a apostila (Tavares; Passos, 2026). A ação ocorreu no mês de abril, com nove encontros realizados duas vezes por semana no Laboratório Dietético da UFRJ, totalizando carga horária de 50 horas. Os temas abordados incluíram boas práticas de manipulação de alimentos, alimentação saudável, técnicas culinárias, precificação e empreendedorismo. As autoras extensionistas participaram de todas as etapas, desde o contato inicial com as participantes até a condução das atividades práticas e acompanhamento das participantes ao longo dos encontros e da avaliação do curso. Durante o curso, foi possível perceber o grande interesse das participantes pelos conteúdos apresentados, principalmente nas atividades práticas e nas discussões relacionadas ao empreendedorismo e geração de renda. As mulheres frequentemente recorriam aos extensionistas para esclarecer dúvidas, aprofundar conteúdos e compartilhar experiências durante as aulas e nas monitorias online realizadas após cada encontro, discutindo aplicações dos conhecimentos no cotidiano. Além disso, muitas participantes passaram a reproduzir as preparações em casa e compartilhar registros dessas preparações, demonstrando continuidade do aprendizado. A experiência possibilitou vivenciar diferentes realidades sociais enfrentadas pelas participantes, como dificuldades de deslocamento e impactos causados por operações policiais na comunidade. Essas situações exigiram sensibilidade, adaptação e trabalho em equipe, contribuindo para nossa formação acadêmica, profissional e humana. Nesse contexto, a vivência extensionista reforçou a importância da universidade pública como agente de transformação social, evidenciando a extensão universitária como ferramenta de inclusão social, promoção da saúde e fortalecimento da autonomia feminina.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, W. P. da. Extensão universitária: um conceito em construção. Revista Extensão & Sociedade, v. 11, n. 2, 2020. MOURA, M. P. S. et al. Vivência extensionista pelo monitor de um curso de gastronomia social. Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 2−16, 2025. TAVARES, L. F.; PASSOS, M. E. A. dos. Gastronomia saudável: formação para mulheres empreendedoras. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2026. 4−5 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6245**

TITULO:ABORDAGENS EM MICROSCOPIA DE FLUORESCÊNCIA E ANÁLISE DE PHASOR ESPECTRAL APLICADAS AO ESTUDO EM TEMPO REAL DA INFECÇÃO VIRAL EM CÉLULAS VIVAS.

AUTOR(ES) : **ANDRESSA PEREIRA DOS SANTOS,VICTOR AUGUSTO RONCAGLIA PEREIRA,JOAS DAVI ROCHA OLIVEIRA,GUSTAVO FERREIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO: CHIKV é um vírus do gênero alphavirus, da família Togaviridae, de RNA fita simples (ssRNA) e senso positivo. Durante seu processo de replicação há uma grande reorganização das membranas da célula hospedeira, onde são formados, complexos de replicação viral, nos quais ocorre a replicação do ssRNA+, gerando RNA fita dupla (dsRNA), o qual é abundante durante a infecção viral, mas encontrado em baixas proporções em células não infectadas. Pyronina Y (PY) é uma sonda fluorescente que se intercala em ácidos nucleicos de fita dupla, mais especificamente em (dsRNA), formando complexos fluorescentes com diferentes assinaturas espectrais. Além disso, o LAURDAN é uma sonda fluorescente capaz de se inserir em membranas. Quando a sonda se encontra em membranas em fases de gel ou fluida ocorre uma mudança no espectro de fluorescência, permitindo o seu uso na análise de modificações da organização de membranas lipídicas. Objetivo: utilizar as sondas (PY) e LAURDAN para rastrear as diferentes espécies de dsRNA das células, identificando possíveis dsRNAs virais associados aos complexos de replicação e seus destinos dentro da célula viva e visualizar possíveis alterações na fluidez da membrana celular de células infectadas através da utilização da abordagem de Phasor espectral. Materiais e Métodos: Células de rim de hamsters neonatos (BHK−21) foram infectadas com uma multiplicidade de infecção (MOI) de 5 com o CHIKV. Após diferentes intervalos de tempo, as células foram marcadas e, então, as imagens foram adquiridas usando o microscópio confocal Zeiss LSM 710 ELYRA PS.1. O comprimento de onda de excitação foi ajustado para 405 nm (LAURDAN) e 514 nm (PY). A emissão de fluorescência foi coletada em 32 canais combinados cobrindo comprimentos de onda de 416 a 728 nm. Imagens espectrais consistindo em 512x512 pixels foram coletadas de cada célula. A separação espectral e a análise de componentes principais foram realizadas usando o software SimFCS 4, utilizando a abordagem de fasores espectrais, que, em um gráfico de dispersão, referencia cada pixel das imagens adquiridas em coordenadas x e y. Resultados: As células infectadas apresentam, em determinadas regiões, uma característica específica de emissão de fluorescência de PY em maior comprimento de onda em comparação com as células não infectadas. As análises de LAURDAN indicam a formação de estruturas de membranas lipídicas mais organizadas à medida que a infecção progride. Conclusão: Os resultados preliminares indicam que a PY e a imagem hiperespectral podem ser ferramentas úteis para estudar a dinâmica das espécies de RNA de fita dupla viral e a dinâmica de organização de membranas durante o ciclo de replicação viral em células vivas.

BIBLIOGRAFIA: ANNETT, P.; SALVATORE, C. Influenza A Virus Infection Alters Lipid Packing and Surface Electrostatic Potential of the Host Plasma Membrane. Viruses, 15(9), 1830. Aug. 2023. MALACRIDA, L.; JAMESON, D. M. & GRATTON, E. A multidimensional phasor approach reveals LAURDAN photophysics in NIH−3T3 cell membranes. Scientific Reports, v. 7, n. 1, art. 9215, p. 1−11, 2017. ANDREWS, L. M.; JONES, M. R.; DIGMAN, M. A.; GRATTON, E. Spectral phasor analysis of Pyronin Y labeled RNA microenvironments in living cells. Biomedical Optics Express, v. 4, n. 1, p. 171−177, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6248**

TITULO:EFEITOS DA ALTITUDE NAS DEMANDAS DE SPRINT EM JOGADORES DE FUTEBOL

AUTOR(ES) : **AYEXA SOUZA DA CRUZ,ANDREIA CARNEIRO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO VIANA GOMES**

RESUMO: O sprint é uma das ações de maior impacto no futebol competitivo, associado diretamente a momentos decisivos da partida, como finalizações, recuperações defensivas, duelos individuais e transições rápidas. Do ponto de vista fisiológico, o sprint exige elevado recrutamento de unidades motoras de contração rápida, alta taxa de produção de força em curto intervalo de tempo e solicitação intensa das vias glicolíticas e do sistema fosfagênio. O presente estudo teve como objetivo comparar as demandas físicas de alta intensidade de jogadores de futebol em partidas disputadas ao nível do mar e em altitude (2.734 m). Foram analisados oito atletas em dois jogos do mesmo campeonato, realizados com intervalo de uma semana e contra os mesmos adversários. Os dados de desempenho externo foram coletados pelo sistema de rastreamento GPS Catapult. As variáveis analisadas incluíram número de esforços de sprint, distâncias percorridas em diferentes zonas de velocidade sendo Sprint 1 (14,4–19,8 km/h (m)), Sprint 2 (19,8–25,2 km/h (m)), Sprint 3(Sprint >25,2 km/h (m) e HSR (High Speed Run), Frequência Cardíaca máxima (FCmax) e média, distância total percorrida e Player Load . A estatitistica foi realizada utilizando o GraphPad Prism (10.2.1). A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro−Wilk e as comparações realizadas por meio do teste t pareado, com nível de significância p Os resultados demonstraram redução significativa nas métricas de alta intensidade na altitude em comparação ao nível do mar. O número total de esforços de sprint (p Player Load não apresentaram diferença significativa. Com isso, conclui−se que altitude pode comprometer os esforços de sprint máximo sem alterar o volume total de jogo ou a resposta cardiovascular geral. Esse padrão é consistente com a literatura, que aponta limitação na capacidade de produção de potência em condições hipóxicas e consequentemente diminuindo o esforço físico, particularmente nas ações de maior recrutamento neuromuscular. Os achados reforçam a necessidade de estratégias específicas de preparação para competições em altitude, focadas na manutenção das ações decisivas de alta intensidade.

BIBLIOGRAFIA: DÍEZ, A. et al. Influence of contextual factors on physical demands and technical−tactical actions regarding playing position in professional soccer players. BMC Sports Science, Medicine and Rehabilitation, v. 13, n. 1, p. 157, 2021. DOI: 10.1186/s13102−021−00386−x HENRÍQUEZ, M. et al. Physical responses by cerebral palsy footballers in matches played at sea level and moderate altitude. Research in Sports Medicine, v. 31, n. 3, p. 296−308, 2021. DOI: 10.1080/15438627.2021.1966011

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **6249**

TITULO:O USO DAS SAIAS NA DANÇA CIGANA E NAS DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS: UM ESTUDO SOBRE CORPOREIDADE E EXPRESSIVIDADE

AUTOR(ES) : **LETÍCIA CEZÁRIO ABREU,K'DINHO K'RAMUJO,MARIA ISABEL DA COSTA AQUINO,BENEDITA MOREIRA BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **RITA ALVES,ELAINE NERI DE SOUZA,ROBERTO BARBOZA,FRANK WILSON ROBERTO,ELEONORA GABRIEL**

RESUMO: Este trabalho propõe uma análise sobre o uso das saias como elemento expressivo nas danças ciganas, flamencas e populares brasileiras, com foco nas tradições Rom e Kalbelia, no flamenco espanhol, no Carimbó e no Coco nordestino. Mais do que um componente do figurino, a saia atua como extensão do corpo, ampliando movimentos, potencializando ritmos e contribuindo para a construção de identidades culturais e narrativas simbólicas.A pesquisa teve origem durante a SIAC 2024, a partir das experiências artísticas e investigações acadêmicas dos bailarinos Letícia Cezário e Fabrício Assis, integrantes da Companhia Folclórica do Rio−UFRJ. A proposta surgiu do interesse em aproximar pesquisa, prática artística e educação, promovendo a valorização de saberes tradicionais e o fortalecimento do diálogo entre diferentes manifestações culturais. Como pesquisadores não pertencentes às comunidades ciganas, os autores refletem sobre a importância de uma postura ética, pautada na escuta, no respeito e na valorização das vozes dos próprios grupos representados. Nas tradições ciganas, especialmente entre os grupos Rom e Kalbelia, a saia longa, rodada e colorida possui forte significado simbólico. Sua manipulação acompanha giros, deslocamentos e movimentos ondulatórios, produzindo efeitos visuais que evocam liberdade, celebração da vida, espiritualidade e conexão com a natureza. No flamenco, a saia também assume papel fundamental, ampliando a dramaticidade da dança e estabelecendo um diálogo direto entre corpo, música e emoção. Nas manifestações populares brasileiras, a saia desempenha funções igualmente importantes. No Carimbó, dança tradicional da região amazônica, os movimentos amplos e circulares valorizam a fluidez dos tecidos, remetendo a elementos da natureza local. No Coco, manifestação presente em diferentes estados do Nordeste, a saia acompanha a cadência dos pés, os movimentos de quadril e a energia coletiva da dança, reforçando sua dimensão rítmica e comunitária. Além dos aspectos coreográficos, os tecidos, cortes e cores das saias expressam contextos históricos, sociais e culturais. Nas danças ciganas predominam cores vibrantes e tecidos volumosos; no Carimbó, saias leves e floridas; e no Coco, trajes mais simples ligados ao cotidiano das comunidades. Essas escolhas reforçam sentimentos de pertencimento, resistência cultural e preservação da memória coletiva. Conclui−se que a saia ultrapassa sua função de vestuário e torna−se uma ferramenta coreográfica e simbólica, capaz de ampliar a expressividade corporal e fortalecer identidades culturais. O estudo evidencia a importância dos elementos cênicos na construção das danças tradicionais e contribui para a valorização da diversidade cultural, da transmissão de saberes e da dança como forma de resistência e expressão social. Para a apresentação na Siac será apresentado um panorama mais completo e ilustrado das origens das manifestações citadas.

BIBLIOGRAFIA: Referências • NASCIMENTO, Angela. Corporeidade e Expressividade nas Danças Populares Brasileiras. São Paulo: Edusp, 2010. • GOMES, Mariana. O Movimento da Saia: Dança Cigana e Representação Cultural. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015. • SOARES, Carmen Lúcia. Corpo e Educação: Uma História da Educação Física no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2000. • SILVA, Rosane. O Carimbó e suas Corporalidades: Tradição e Contemporaneidade na Amazônia. Belém: UFPA, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6250**

TITULO:ALÉM DA SUSPEITA INICIAL: UM RELATO DE CASO DO TEA AO TDL

AUTOR(ES) : **NICOLY DE ARAUJO MARTINS,GIULLIA SANTOS DA SILVA BISPO,ALESSANDRA TONNERA MARQUES,ERICA ESPAñA DE ALBUQUERQUE AMARAL,MARCELA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **REJANE SOARES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Na avaliação do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é fundamental considerar diagnósticos diferenciais para evitar equívocos. Configurado como um distúrbio do neurodesenvolvimento e caracterizado por padrões comportamentais restritos e repetitivos, é marcado por prejuízos na interação social e na comunicação, como déficits no uso funcional da linguagem e na adequação ao contexto. Isso ocorre devido a falhas básicas de atenção compartilhada e reconhecimento das intenções. Este trabalho discute os confundidores clínicos na diferenciação entre TEA e Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL), caracterizado por dificuldades persistentes na produção e/ou compreensão da linguagem não explicadas por déficits intelectuais, auditivos ou falta de oportunidades adequadas de aprendizagem. MÉTODO: Trata−se de um estudo de caso de uma criança de 11 anos avaliada no Centro de Neuropsicologia Aplicada (CNA/IDOR), vinculado ao estágio do curso de Fonoaudiologia da UFRJ. A avaliação foi conduzida por equipe multidisciplinar e incluiu consulta psiquiátrica, avaliação neuropsicológica e fonoaudiológica, além de testes padronizados e questionários para familiares e escola. Os resultados foram discutidos em reunião interdisciplinar para definição diagnóstica. ESTUDO DE CASO: M.M., 11 anos, estudante do 6º ano em escola bilíngue, apresentava histórico de atraso na aquisição da fala, dificuldades de linguagem oral, prejuízos na leitura e escrita, baixo rendimento escolar, dificuldades de interação social, seletividade alimentar e questões sensoriais. Durante a alfabetização, necessitou de adaptações e mediação. Na avaliação neuropsicológica, observou−se desempenho inferior em compreensão verbal e memória operacional, com discrepância entre habilidades verbais e não verbais. A avaliação fonoaudiológica evidenciou prejuízos expressivos e receptivos de linguagem, especialmente nos níveis semântico e sintático, além de dificuldades na compreensão de comandos e textos ouvidos, déficits na linguagem espontânea, na prosódia e na leitura e escrita. Apesar da reduzida participação dialógica, as habilidades pragmáticas mostraram−se preservadas. Não foram observadas ecolalias, estereotipias ou alterações de contato visual. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O caso evidencia a complexidade do diagnóstico diferencial entre TDL e TEA diante de características associadas ao espectro autista, como isolamento social, questões sensoriais e seletividade alimentar. Os achados demonstraram comprometimento dos componentes estruturais da linguagem, com preservação dos aspectos pragmáticos. Assim, as dificuldades de interação social mostraram−se secundárias às limitações linguísticas, e não decorrentes de déficits primários de comunicação social. A integração dos dados clínicos permitiu identificar um quadro compatível com TDL, evitando diagnóstico equivocado de TEA. Os resultados reforçam a importância da avaliação multidisciplinar e da investigação fonoaudiológica detalhada.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM−5. Washington, DC: American Psychiatric Association, 2013. ALMEIDA, Amanda Ramos et al. Impactos da pandemia no desenvolvimento da criança com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 29, e0131, 2023. GUIMARÃES, S. B.; MOUSINHO, R. Dislexia e transtorno do desenvolvimento da linguagem: diferenças cognitivo−linguísticas na leitura. Psicologia: Teoria e Prática, v. 23, n. 3, p. 1–18, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6254**

TITULO:Tambor, produção de sentido e escuta coletiva: reflexões de um estudante de musicoterapia a partir de uma experiência extensionista

AUTOR(ES) : **EDUARDO PEREIRA CAMELO,LAURA DE ANDRADE PINHO,MANOEL FERREIRA FILHO,FERNANDO SOUZA NICOLAU**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ DE FREITAS SALLES**

RESUMO: O presente trabalho apresenta reflexões produzidas a partir da participação como discente extensionista no curso “Roda de Tambores na Promoção da Saúde”, vinculado ao projeto COMunicaSoM da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A ação articulou práticas coletivas com tambores, vivências musicais e discussões teóricas sobre saúde, comunicação, produção de sentido e musicalidade, inspiradas principalmente na tradição do Candombe afro−uruguaio e em referenciais da musicoterapia contemporânea. Como estudante de Musicoterapia interessado nas relações entre musicalidade, produção de sentido e práticas coletivas, participei do curso tanto nas atividades de apoio à ação extensionista quanto nas experiências propostas em aula. As discussões teóricas abordaram a compreensão do tambor para além de sua dimensão sonora, enfatizando aspectos relacionados à semiose, à comunicação não verbal, à construção compartilhada de significados e aos modos pelos quais diferentes culturas organizam suas práticas musicais. Nesse contexto, destacou−se a importância de reconhecer a diversidade das expressões musicais sem hierarquizá−las ou submetê−las a julgamentos estéticos e culturais. As vivências práticas favoreceram experiências de escuta ampliada e observação das dinâmicas grupais. Durante as rodas de tambores, foi possível perceber diferentes formas de participação musical, desde a sustentação de padrões rítmicos compartilhados até manifestações mais espontâneas e individualizadas. Também foram observados momentos de comunicação musical não verbal entre participantes, nos quais os toques pareciam estabelecer diálogos sonoros marcados por escuta, resposta e negociação de intenções musicais. Tais experiências suscitaram reflexões sobre escolhas individuais dentro da prática coletiva, bem como sobre os processos de interação e construção de vínculos mediados pela música. As atividades do curso possibilitaram ainda estados de intenso envolvimento com a experiência sonora, ampliando a percepção das relações entre corpo, escuta e produção de sentido. Em diálogo com as discussões teóricas desenvolvidas ao longo da formação, essas vivências contribuíram para eu compreender o tambor como um dispositivo capaz de mobilizar experiências relacionais, simbólicas e comunicacionais relevantes para a promoção da saúde. Conclui−se que a experiência extensionista fortaleceu minha percepção da articulação entre universidade e comunidade, ao mesmo tempo em que ampliou em mim a compreensão sobre as potencialidades das práticas musicais coletivas na formação em Musicoterapia.

BIBLIOGRAFIA: NICOLAU, Fernando. A esfera tamboreira: contribuições da dimensão simbólica do tambor para a musicoterapia. Chapecó: Livrologia, 2024. HAN, Byung−Chul. O desaparecimento dos rituais: uma topologia do presente. Petrópolis: Vozes, 2021. BARCELLOS, Lia Rejane; SANTOS, Marco Antônio. A Natureza Polissêmica da Música e Musicoterapia. Brazilian Journal of Music Therapy, [S.i.], n.1, 1996

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6255**

TITULO:Resposta funcional da comunidade microbiana aquática em cenários de alternância da qualidade da água

AUTOR(ES) : **ISABEL RIBEIRO OLIVEIRA,ANA BEATRIZ PACHECO,SANDRA AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **ALLAN AMORIM SANTOS**

RESUMO: As mudanças climáticas e o uso do solo impactam simultaneamente os ecossistemas aquáticos, especialmente aqueles localizados em áreas urbanas, onde os corpos hídricos integram as pressões ambientais sofridas em suas bacias de drenagem. Eventos climáticos extremos, que podem ser caracterizados por períodos de precipitação intensa, estiagem prolongada e aumentos da temperatura têm se tornado cada vez mais frequentes, resultado das mudanças climáticas globais, afetando de forma direta e intensa os corpos d'água distribuídos no ambiente. Nesse contexto, a qualidade da água torna−se um eixo central para compreender os impactos desses eventos, uma vez que alterações no regime hidrológico podem modificar a disponibilidade de nutrientes, matéria orgânica, oxigênio dissolvido e a estrutura das comunidades aquáticas. Entre os principais processos associados à degradação da qualidade da água está a eutrofização, caracterizada pelo enriquecimento excessivo por nutrientes, especialmente nitrogênio e fósforo, que pode favorecer florações de algas e cianobactérias, reduzir a transparência da água e intensificar a demanda por oxigênio durante a decomposição da matéria orgânica. Assim, mudanças na qualidade da água podem refletir não apenas alterações físico−químicas imediatas, mas também respostas biológicas e funcionais dos organismos presentes nestes ambientes. Para analisar tais efeitos na dinâmica funcional do microbioma e suas implicações para a qualidade da água, esse trabalho será desenvolvido experimentalmente, utilizando amostras de água provenientes da Lagoa de Jacarepaguá e do Açude do Camorim, dois corpos hídricos com qualidade de água opostas localizados na cidade do Rio de Janeiro. Para simular eventos de precipitação intensa e mudanças nas proporções das comunidades microbianas , serão realizados experimentos em microcosmos com diferentes diluições entre as águas dos dois ambientes, avaliando tanto a entrada de água do Açude Camorim (boa qualidade) na comunidade microbiana da Lagoa de Jacarepaguá (baixa qualidade) quanto a condição inversa. Essa abordagem permitirá investigar como a renovação hídrica entre sistemas com diferentes condições ambientais pode influenciar na resposta funcional das comunidades microbianas aquáticas . Serão analisados inicialmente parâmetros obtidos por sonda multiparamétrica, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), eficiência fotossintética e concentração de nutrientes. Posteriormente, serão realizadas análises de carbono orgânico, fosfatase alcalina e ATP. Espera−se que os cenários de mistura promovam alterações distintas na qualidade da água, refletidas em mudanças nos parâmetros físico−químicos, na disponibilidade de nutrientes e nas respostas funcionais das comunidades microbianas . Os resultados esperados poderão contribuir para compreender como eventos extremos afetam a saúde ecológica de sistemas aquáticos urbanos e sua capacidade de resposta frente às mudanças climáticas.

BIBLIOGRAFIA: Tonkin, J.D., Siqueira, T., Merder, J. et al. Extreme events and river biodiversity under climate change. Nat. Rev. Biodivers. 2, 150–169 (2026). https://doi.org/10.1038/s44358−026−00131−7 Ranheim Sveen T, Hannula SE, Bahram M. Microbial regulation of feedbacks to ecosystem change. Trends Microbiol. 2024 Jan;32(1):68−78. doi: 10.1016/j.tim.2023.06.006. Epub 2023 Jul 25. PMID: 37500365. Delgado−Baquerizo, M., Giaramida, L., Reich, P.B., Khachane, A.N., Hamonts, K., Edwards, C., Lawton, L.A. and Singh, B.K. (2016), Lack of functional redundancy in the relationship between microbial diversity and ecosystem functioning. J Ecol, 104: 936−946. https://doi.org/10.1111/1365−2745.12585.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6256**

TITULO:Staphylococcus spp. resistentes à meticilina isolados de gestantes na cidade do Rio de Janeiro.

AUTOR(ES) : **IZABELA POPULO BARBOSA,ANA CLARISSE MERCES,LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA,NATáLIA SILVA DA COSTA GRANATO,PENELOPE SALDANHA MARINHO,EDUARDO BRESSAN,CLARA LOPES CERESER ALEJARRA,ANDRÉ RIO TINTO DE MATOS FREIRE,JULIA LIRA LOUREIRO,JULIA DE DEUS SANTANA,JULIA FERRAREZI FAVORATO MORIEL GARCIA,LAYLLA GRACA BARROS,MARIA EDUARDA CARVALHO DA SILVA,GIOVANNA MENDES DE BRAGANçA,EMILLY OLIVEIRA DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO**

RESUMO: O gênero Staphylococcus é composto por cocos Gram−positivos que, frequentemente, compõem a microbiota humana. Entretanto, também podem se comportar como patógenos oportunistas clinicamente relevantes. Atualmente, a resistência aos antimicrobianos (RAM) representa uma grande ameaça à saúde pública global. Dentro desse cenário, o gênero Staphylococcus destaca−se por sua notável capacidade de adquirir resistência a múltiplas classes de fármacos, com especial relevância clínica para as cepas MRS (Staphylococcus resistentes à meticilina). Nesse contexto, a colonização materna por MRS representa um desafio crítico para a saúde materno− infantil. A presença desses microrganismos na microbiota de gestantes de forma assintomática atua como um importante reservatório, elevando o risco de infecções puerperais graves, especialmente em intervenções cirúrgicas, e configurando uma via direta para a infecção neonatal. Este trabalho tem como objetivo identificar e caracterizar fenotipicamente cepas de MRS a partir de amostras retovaginais de gestantes atendidas na Maternidade Escola da UFRJ. A coleta ocorreu entre a 35ª e 37ª semana gestacional (jan/dez 2025). As amostras, transportadas em meio Amies, foram semeadas em CHROMagar MRSA e incubadas por 24h a 37 °C. Colônias suspeitas foram identificadas por MALDI−TOF MS e submetidas ao teste de sensibilidade conforme diretrizes do CLSI (2025). Das 407 amostras retovaginais analisadas, 201 foram positivas para MRS. Identificou−se predominância de Staphylococcus haemolyticus (n=195), seguido por S. epidermidis (n=3) , S. saprophyticus (n=2) e S. lugdunensis (n=1). Um total de 196 cepas foram confirmadas como MRS pelo teste de sensibilidade à cefoxitina . Entre elas foram observadas taxas de não susceptibilidade de 70% (n=139) para eritromicina, 34,6% (n=68) para tetraciclina, 28% (n=55) para sulfametoxazol−trimetoprima, 7,1% (n=14) para clindamicina e 0,5% (n=1) para linezolida. Além disso, 27,5% (n=54) apresentaram fenótipo de resistência MLSb induzido. Os resultados demonstram elevada frequência de colonização retovaginal por Staphylococcus resistentes à meticilina , predominantemente S. haemolyticus , além de expressivas taxas de resistência a antimicrobianos de uso clínico. Esses achados reforçam a importância da vigilância microbiológica em gestantes e do monitoramento da disseminação de cepas multirresistentes no contexto materno−infantil.

BIBLIOGRAFIA: Rio−Tinto A, Costa NS, Alvim DCSS, Oliveira LMA, De Oliveira TLR, Dos Santos KRN, Fracalanzza SEL, Teixeira LM, Marinho P, Taylor S, Thomas S, Pinto TCA. Increase in methicillin−resistant Staphylococcus spp. colonization among pregnant individuals during COVID−19 pandemic. Sci Rep. 2024 Jun 28;14(1):14961. doi: 10.1038/s41598−024−64422−9. PMID: 38942787; PMCID: PMC11213943.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **6258**

TITULO:O Microcosmo do Olhar: A Iridologia Integrativa como Ferramenta Biopsicossocial de Mapeamento Emocional e Autoconhecimento

AUTOR(ES) : **VANESSA SALLES DE SOUZA,GREICE SALLES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO: Introdução A máxima popular de que "os olhos são a janela da alma" ganha rigor científico e clínico no campo das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). A íris humana é um dos tecidos mais complexos e individualizados do organismo, funcionando como um mapa topográfico dinâmico. Enquanto o modelo biomédico convencional frequentemente fragmenta o indivíduo em especialidades isoladas, a iridologia resgata o cuidado humanizado e transdisciplinar. Ela correlaciona o terreno biológico às somatizações de trajetórias emocionais, estresse psicossocial e vivências subjetivas, enxergando o organismo como um sistema indissociável. Objetivos Investigar e demonstrar a aplicabilidade da avaliação iridológica como ferramenta complementar e preventiva de promoção da saúde integral. Busca−se mapear padrões de sobrecarga emocional, distinguir a essência comportamental inata das adaptações impostas pelo meio externo, e subsidiar estratégias de autocontrole e orientação terapêutica personalizada. Metodologia O estudo fundamenta−se na análise macro e microestrutural da íris por meio de mapeamento topográfico clássico combinado ao método Rayid de leitura comportamental. Avaliaram−se marcadores específicos, como os anéis de tensão (estrias concêntricas) e os sulcos radiais (raios solares). A análise adota o princípio da lateralidade hemisférica e sua relação com a ancestralidade: o olho esquerdo é associado à esfera matrilinear, intuição e emoções profundas; o olho direito vincula−se à esfera patrilinear, lógica, racionalidade e atuação social. Resultados e Discussão Os achados revelam dados fascinantes e de alta relevância biopsicossocial. Curiosamente, a mera classificação da cor base e pigmentação da íris já aponta predisposições metabólicas e direcionamentos nutricionais específicos e preventivos para o indivíduo. Além disso, os anéis de tensão funcionam como registros somáticos de estresse crônico, evidenciando sobrecargas e pressões de gênero no ambiente familiar ou corporativo. O maior impacto da técnica reside na revelação dos perfis comportamentais: a íris expõe visualmente o tencionamento entre a estrutura original do sujeito (sua essência) e o seu estado atual adaptativo (quem ele aprendeu a ser para corresponder às expectativas externas). Essa diferenciação promove um profundo resgate da autonomia e do autoconhecimento. Conclusão A iridologia integrativa consolida−se não como um diagnóstico de patologias isoladas, mas como uma bússola terapêutica humanizada. Ao integrar os aspectos físico, mental e emocional, a abordagem acolhe o interagente em sua totalidade, empoderando−o a compreender suas vulnerabilidades e a adotar passos conscientes em direção ao equilíbrio integral.

BIBLIOGRAFIA: Institucional: A PNPIC (Brasil, 2006) estabelece o respaldo legal e as diretrizes para a inserção de abordagens holísticas e integrativas no SUS. Clínico/Topográfico: Jensen (1992) fornece a base clássica e o mapeamento anatômico dos órgãos e sistemas corporais refletidos na íris. Comportamental: Johnson (1995) introduz o Método Rayid, conectando a leitura iridológica às dinâmicas familiares, perfis de comportamento e lateralidade. Acadêmico Atual: Rodrigues et al. (2024) trazem o debate contemporâneo sobre o modelo biopsicossocial, a humanização do cuidado e a superação da fragmentação médica.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6259**

TITULO:Brincadeiras africanas na escola: uma proposta pedagógica no âmbito do PIBID

AUTOR(ES) : **MARCELO UBIRATAN DA SILVA JUNIOR,ALYSON CARVALHO CANDIDO DA SILVA,DANIELLA SOARES MARTINS DA SILVA,MELANIE CAIRES MARQUES,CATHARINA ROMEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO TEOFILO DE BRITO,SIMONE FREITAS CHAVES,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: Este resumo tem como finalidade descrever e compartilhar as experiências de discentes participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no âmbito do subprojeto de Educação Física (EEFD−UFRJ). Busca−se, com isso, contribuir para a formação contínua de futuros docentes, bem como para o desenvolvimento de todos os sujeitos envolvidos no contexto escolar. Refere−se a uma proposta pedagógica desenvolvida com turmas do 3º ano do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II, campus São Cristóvão I, alinhada à Lei 10.639/2003, que torna obrigatória a inclusão da temática “História e Cultura Afro−Brasileira” no currículo escolar. Ao tematizar esse conteúdo, buscou−se valorizar a cultura africana, promover uma educação voltada para as relações étnico−raciais, combater estereótipos e preconceitos historicamente construídos, fortalecer o sentimento de pertencimento em relação às origens e à formação do povo brasileiro e ampliar o repertório cultural dos estudantes, incentivando o respeito à diversidade e a construção de uma perspectiva mais crítica e inclusiva sobre a sociedade. Por meio da vivência de diferentes brincadeiras, foi possível conhecer e valorizar a diversidade cultural de povos africanos. Ao final do trimestre, os alunos confeccionaram um caderno de brincadeiras africanas, no qual registraram informações sobre a cultura de diferentes países do continente, bem como a descrição das atividades realizadas. As crianças vivenciaram brincadeiras como Mamba e Preso na Lama (África do Sul), que possibilitaram a discussão do país como parte do berço da humanidade e a abordagem do Apartheid; Terra e Mar e Labirinto (Moçambique), favorecendo reflexões acerca do contexto linguístico moçambicano, com destaque para o português como língua oficial; e Ahm Totre (Gana), articulada à apresentação dos símbolos Adinkra. Vivenciaram também a musicalidade, elemento marcante das culturas africanas, por meio da brincadeira Teca−Teca (Moçambique), ampliando o contato com referenciais culturais dessas sociedades (Cunha, 2016; Barbosa, 2019; 2022). Estas atividades foram planejadas com pesquisas em livros de brincadeiras africanas. Espera−se que essa proposta contribua para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais críticas e inclusivas, voltadas à valorização das culturas africanas e ao debate sobre as relações étnico−raciais, ampliando as possibilidades de abordagem desses conteúdos na Educação Física escolar.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Rogério; YAMÃ, Yaguerê. Doze Brincadeiras Indígenas e Africanas: Da Etnia Maraguá e de Povos do Sudão do Sul. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2022. Kakopi, kakopi! – Brincando e jogando com as crianças de 20 países africanos”. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2019. CUNHA, Débora Alfaia da. Brincadeiras africanas para educação cultural. 1. Ed. Castanhal: Edição do autor, 2016. 118 p. E−book. BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a lei nº 9.394/1996. Incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afrobrasileira”, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6260**

TITULO:Educação sexual no ambiente escolar: relato de experiência de um projeto de extensão universitária em escolas públicas do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **NICOLE MATTOS DOS SANTOS SOUZA,GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,FELIPE ARTUNGUE RIBEIRO,HELOISA DE ANDRADE VIVEIROS,MARIA EDUARDA NUNES DE SOUSA,LUDMILLA FERNANDES WUTZL,ANTONIO BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO**

RESUMO: Introdução: A adolescência é marcada pelo início da atividade sexual, período de maior risco de gravidez indesejada e de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), frequentemente associado ao desconhecimento sobre métodos contraceptivos e prevenção de ISTs. Apesar de constar na Base Nacional Comum Curricular, a educação sexual ainda é tratada como tabu, sendo muitas vezes negligenciada nas escolas. Objetivo: Para suprir essa lacuna, a Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da UFRJ (LAGO−UFRJ) desenvolve o projeto de extensão "Saúde da Mulher em Foco: Vamos Informar?", destinado a estudantes de escolas públicas do Rio de Janeiro, com o objetivo de fornecer informações sobre métodos contraceptivos, concepção, puberdade e consentimento. Metodologia: Foram realizadas palestras com turmas a partir do 7° ano, divididas por sexo para promover um ambiente acolhedor. As atividades foram organizadas em três eixos: Contracepção e ISTs, abordando métodos contraceptivos, uso correto, eficácia, contraindicações, custo−benefício e informações gerais sobre ISTs; Puberdade, com apresentação da fisiologia e mudanças corporais; Consentimento, discutindo abuso sexual, relações online e importância do consentimento. Durante as palestras, os alunos eram questionados sobre seu conhecimento prévio e, ao final, participavam de rodas de conversa para expressar percepções e esclarecer dúvidas. No período de 2024.2 e 2025.1, aproximadamente 200 alunos das escolas municipais e 30 estudantes de medicina atuando como extensionistas participaram das atividades. Resultados: Observou−se, de forma subjetiva, que os estudantes de ensino fundamental apresentavam grande desconhecimento, especialmente sobre ISTs e métodos contraceptivos, em consonância com estudos nacionais sobre educação sexual nessa faixa etária. Por outro lado, os extensionistas relataram que a experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e discussão de temas sensíveis, considerados essenciais para sua formação acadêmica e profissional. Conclusão: A experiência evidencia um déficit no ensino de educação sexual e reforça a importância de projetos que promovam o conhecimento científico sobre saúde sexual e reprodutiva, ampliando a autonomia e segurança dos adolescentes. Ressalta−se ainda a relevância de estudos futuros que avaliem quantitativa e qualitativamente o impacto dessas ações sobre os estudantes participantes, contribuindo para a melhoria contínua da educação sexual no contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA: 1. Duarte A, Michelly Siman G, Santos G, Pereira V, Mendes Sá A, Barreto A, et al. Educação sexual: avaliação do conhecimento de adolescentes de uma escola do Vale do Jequitinhonha − MG. 2023 Feb 28;12. 2.Sandro Rodrigues Rolim, Zaccani R, Jorge Umberto Béria, Lígia Braun Schermann, Maria A, Guilherme Anziliero Arossi. Conhecimento e acesso aos programas de educação sexual e prevenção da Aids: um estudo com adolescentes escolares. ALETHEIA. 2016 Dec 1;49(2):110–21.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6261**

TITULO:Correlação entre Dialister pneumosintes e parâmetros periodontais e de risco cardiometabólico em adultos jovens com sobrepeso e obesidade

AUTOR(ES) : **LIVIA TAVARES ALVES DE FREITAS,SARAH RAQUEL MARINHO,ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

ORIENTADOR(ES): **CARINA MACIEL DA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: A relação entre saúde periodontal e condições sistêmicas tem sido cada vez mais investigada, especialmente no que se refere ao impacto da obesidade e do sobrepeso sobre a microbiota subgengival. Dialister pneumosintes é uma espécie bacteriana anaeróbia estrita frequentemente associada a infecções periodontais, mas seu papel em indivíduos com alterações metabólicas ainda é pouco explorado . Objetivo: O objetivo foi determinar a frequência de D. pneumosintes no biofilme subgengival de indivíduos com sobrepeso ou obesidade e correlacionar sua presença com parâmetros periodontais e de risco cardiometabólico. Materiais e Métodos: Quarenta e seis adultos jovens (18−35 anos) foram categorizados nos grupos com peso normal (GN; n=19), sobrepeso (GSP; n=15) e obesidade (GOB; n=12), de acordo com o índice de massa corporal. Os participantes foram submetidos a exame periodontal completo e aferição de pressão arterial sistêmica, e amostras de biofilme subgengival foram coletadas. Sangue periférico foi coletado para quantificação de insulina e glicose em jejum e lipidograma. A espécie D. pneumosintes foi detectada por reação em cadeia da polimerase. As diferenças entre os grupos foram avaliadas pelos testes Kruskal−Wallis, Mann−Whitney e Qui−quadrado, enquanto o coeficiente de correlação de Spearman (rho) avaliou as associações entre a presença da bactéria e os parâmetros periodontais e séricos avaliados, ao nível de 5%. Resultados: A saúde periodontal foi identificada em 47,4%, 40% e 25% de GN, GSP e GOB, respectivamente. Gengivite foi diagnosticada em 47,4%, 53,3% e 75% em GN, GSP e GOB, respectivamente. As prevalências de D. pneumosintes em GN, GSP e GOB foram de 68,4%, 73,3% e 75%, respectivamente, sem diferença significativa entre os grupos. No grupo GN, D. pneumosintes se correlacionou negativamente com perda de inserção moderada (rho=−0,504; p=0,028) e positivamente com colesterol total (rho=0,590; p=0,026). Em GSP, D. pneumosintes se correlacionou com profundidade de sondagem (rho=0,604; p=0,017). Em GOB, foram identificadas correlações entre D. pneumosintes e triglicerídeos (rho=0,800; p=0,005) e pressão arterial diastólica (rho=0,590; p=0,026). Conclusão: A prevalência de D. pneumosintes é relativamente alta no biofilme subgengival de jovens adultos, independentemente da categoria do índice de massa corporal. D. pneumosintes se correlaciona com parâmetros periodontais em indivíduos com peso normal ou sobrepeso, enquanto sua correlação com parâmetros indicativos de risco cardiometabólico parece ser mais evidente em indivíduos obesos.

BIBLIOGRAFIA: Ayala Herrera, J.L. et al. Filifactor alocis and Dialister pneumosintes in a Mexican population affected by periodontitis and rheumatoid arthritis: An exploratory study. Microbiol Immunol 63, 392−395, doi:10.1111/1348−0421.12727 (2019). de Andrade, D.R. et al. Subgingival microbiota in overweight and obese young adults with no destructive periodontal disease. J Periodontol 92, 1410−1419, doi:10.1002/JPER.20−0187 (2021). Ferraro, C.T. et al. Detection of Dialister pneumosintes in the subgingival biofilm of subjects with periodontal disease. Anaerobe 13, 244−248, doi:10.1016/j.anaerobe.2007.09.002 (2007).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6262**

TITULO:REDESCOBRINDO AS PLANTAS: A EDUCAÇÃO COMO CAMINHO PARA SUPERAR A IMPERCEPÇÃO BOTÂNICA

AUTOR(ES) : **SABRYNA TEIXEIRA BLOOMFIELD**

ORIENTADOR(ES): **DéBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS**

RESUMO: As plantas representam a maior parte da biomassa e são essenciais ao equilíbrio ecológico, mas há um desinteresse generalizado pelo seu estudo. Além de serem vistas como componentes estáticos, com o avanço da urbanização o contato com produtos naturais, como sementes e frutos, ocorre em grande parte por meio de supermercados, intensificando a desconexão com o meio ambiente[1]. A esse fenômeno damos o nome de impercepção botânica, conceito caracterizado pela falta de reconhecimento da importância das plantas, dificuldade em perceber seus aspectos estéticos e biológicos e pela crença de que são inferiores aos animais[2]. Tal percepção limita o engajamento social para sua conservação, pesquisa e educação científica[3]. Assim, em março de 2026, o projeto extensionista “Construindo o Saber”, sediado na Escola Municipal Anísio Teixeira (Ilha do Governador – RJ), realizou uma atividade com turmas do 8º e 9º ano, com o objetivo de observar o envolvimento dos alunos com o meio ambiente e o interesse pela botânica. As ações ocorreram em aulas de 50 minutos. As turmas foram divididas em duas metades que participavam intercaladamente a cada semana. Cada metade contava com dois grupos, totalizando quatro grupos por turma. Inicialmente, os alunos listaram cinco seres vivos da biosfera e, em seguida, identificaram ervas aromáticas do cotidiano (sálvia, alecrim, hortelã, boldo e alfavaca) por visão e olfato. Ao final, elaboraram uma nova listagem de cinco seres vivos e discutiram as funções dos sentidos, funções ecológicas das plantas, bem como usos e curiosidades dessas ervas. Na pré−atividade, observou−se que a maioria dos alunos não apontava as plantas como seres vivos da biosfera e demonstravam−se desinteressados pelo tema. Após a atividade, poucos citaram vegetais, sendo que, entre esses, prevaleceram as ervas trabalhadas. Verificou−se, ainda, dificuldade e insegurança na identificação dos exemplares, especialmente antes do uso do olfato. Apesar da resistência inicial, o caráter prático da atividade, aliado à experimentação sensorial, e a proposta investigativa de identificação do material, contribuíram para o engajamento dos alunos. As observações indicam que a impercepção botânica persiste entre os estudantes. Contudo, a atividade demonstrou que abordagens práticas, investigativas e contextualizadas são capazes de despertar maior envolvimento com o tema. A superação desse fenômeno ocorre quando os sujeitos reconhecem o espaço em que estão inseridos como um ambiente vivo e relacionam seus elementos aos conteúdos trabalhados em sala. Assim, contextualizar o estudo da botânica e aproximá−lo do cotidiano torna−se fundamental, pois o contato e a observação dos vegetais podem instigar o interesse pelo seu estudo[3]. Além disso, investir em ações educativas de aprendizagem ativa podem constituir estratégias eficientes para superar a impercepção botânica.

BIBLIOGRAFIA: 1. SALATINO, A.; BUCKERIDGE, M.. "Mas de que te serve saber botânica?". Estudos Avançados, v. 30, n. 87, p. 177–196, 2016. 2. URSI, S.; SALATINO, A. Nota Científica − É tempo de superar termos capacitistas no ensino de Biologia: impercepção botânica como alternativa para "cegueira botânica". Boletim de Botânica, São Paulo, Brasil, v. 39, p. 1–4, 2022. 3. NEVES, A.; BÜNDCHEN, M.; LISBOA, C. P.. Cegueira botânica: é possível superá−la a partir da Educação?. Ciência & Educação (Bauru), v. 25, n. 3, p. 745–762, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6264**

TITULO:As gestualidades miméticas na Capoeira: uma proposta pedagógica para professores de Educação Física

AUTOR(ES) : **BEATRIZ LIMA DA SILVA,CAROLINA DO AMARAL COUTINHO,CAROLINA VIANNA**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: Este texto apresenta um trabalho acadêmico−criativo desenvolvido na disciplina de Fundamentos da Capoeira, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, a partir do artigo Gestualidades miméticas na capoeira: reconhecimento e superação das semelhanças no jogo (Mwewa et al., 2023). A proposta surgiu do desejo de compreender o artigo academicamente e traduzi−lo em outras formas de expressão. Diante disso, as referidas estudantes de licenciatura, se depararam com um desafio: como transmitir esse conhecimento de forma acessível e significativa? A resposta veio pela via criativa, traduzindo o artigo em três materiais paradidáticos: um roteiro de apresentação oral, um poema coletivo e uma colagem visual. O conceito de mímese foi abordado em três camadas teóricas. Resumidamente o conceito de mimese foi tratado a partir de diferentes autores: para Platão, trata−se do princípio pelo qual o ser humano imita a realidade e se constitui como sujeito; Walter Benjamin afirma ser a faculdade de reconhecer e produzir semelhanças; para Adorno e Horkheimer, a mímese ganha uma dimensão crítica: quando acrítica, torna−se mecanismo de dominação. Na capoeira, manifesta−se no diálogo corporal entre os jogadores. Nascida como forma de resistência dos povos escravizados, corre o risco de se converter em mercadoria da indústria cultural quando reduzida a espetáculo e competição. A colagem visual surgiu como estratégia de ensino para tornar esses conteúdos fluidos e visualmente acessíveis. Ao associar Platão aos Mestres Bimba e Pastinha, filosofia ocidental e tradição afro−brasileira se numa só imagem, buscamos tornar os conteúdos densos mais compreensíveis, sem perder profundidade. Esse processo nos mostrou que temas complexos podem se tornar acessíveis quando bem relacionados a referências visuais significativas, especialmente para crianças e jovens. O material produzido pode, assim, funcionar como recurso de ensino para professores de Educação Física e até mesmo Filosofia em diferentes etapas da Educação. Conclui−se que o desafio de tornar o conhecimento acessível nos ensinou tanto quanto o próprio artigo: a mímese não é mera reprodução, é criação, resistência e, também, uma poderosa ferramenta pedagógica.

BIBLIOGRAFIA: MWEWA, Christian Muleka; BRAZ, Marcelo; FERREIRA, Juliani L. Caldeira; SOLOAGA, Aline Ortega. Gestualidades miméticas na capoeira: reconhecimento e superação das semelhanças no jogo. Conexões, Campinas, v. 21, e023030, 2023. WULF, Christoph. Aprendizagem cultural e mimese: jogos, rituais e gestos. Tradução de Carlos Eduardo Galvão Braga e Maria da Conceição Passeggi. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 21, n. 66, p. 553−568, jul./set. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6265**

TITULO:Caracterização enzimática da proteína quinase associada ao adaptador AP2 (AAK1) como alvo para o tratamento de infecções virais

AUTOR(ES) : **KEZIA DA SILVA BISPO,ANGELA CRISTINA LEAL BADARÓ TRINDADE**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO**

RESUMO: A proteína quinase associada ao adaptador AP2 (AAK1, Adaptor −Associated Kinase 1) desempenha papel fundamental na endocitose mediada por clatrina , processo essencial para a entrada de diversos vírus em células hospedeiras. Por meio da fosforilação do complexo adaptador AP2, a AAK1 regula a formação de vesículas endocíticas , etapa crítica para a internalização viral [1,2]. Esse mecanismo é particularmente relevante em infecções causadas por vírus de RNA de fita simples positiva, como dengue, Zika e hepatite C. Além disso, a AAK1 tem sido considerada um alvo terapêutico promissor para o tratamento da COVID−19, uma vez que o fármaco baricitinibe apresenta atividade inibitória sobre essa quinase e proteínas relacionadas envolvidas na entrada viral [3]. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo a caracterização enzimática da AAK1, visando estabelecer uma plataforma experimental para a identificação de potenciais inibidores com aplicação antiviral. A sequência gênica correspondente ao fragmento AAK1−T27A365 foi clonada no vetor pNIC−CTH0 e transformada em células Escherichia coli BL21(DE3) para expressão heteróloga da proteína recombinante. Após lise celular por sonicação , a AAK1 foi purificada por cromatografia de afinidade em resina de níquel utilizando sistema ÄKTA Prime e posteriormente concentrada por ultrafiltração, resultando em proteína solúvel com concentração entre 1 e 2 mg/ mL . A atividade enzimática foi avaliada utilizando o kit ADP− Glo ™ Quinase (Promega), empregando ATP e o substrato peptídico SQITSQVTGQIGWRREG. Os ensaios de padronização permitiram determinar condições adequadas para a reação, utilizando aproximadamente 150 µg de enzima por reação, 0,5 mM de ATP e 0,5 mM de substrato. A atividade catalítica da AAK1 foi confirmada tanto pelo ensaio ADP− Glo ™ quanto por espectroscopia de ressonância magnética nuclear de prótons (¹H−RMN), por meio da observação da conversão de ATP em ADP. Os resultados obtidos demonstram a obtenção de AAK1 recombinante ativa e o estabelecimento de condições experimentais reprodutíveis para sua avaliação bioquímica. As próximas etapas incluem a determinação dos parâmetros cinéticos da enzima por meio da construção da curva de Michaelis− Menten e a realização de ensaios de inibição para identificação de compostos capazes de modular a atividade da AAK1. Dessa forma, o trabalho fornece uma base experimental para estudos de descoberta de fármacos direcionados a quinases envolvidas nos mecanismos de entrada viral.

BIBLIOGRAFIA: 1. Conner S. D. and Schmid S. L., J. Cell Biol. 2002, 156, 5, 921. 2. Sorrell, F. J.; Szklarz, M.; Azeez, K. R. A.; Elkins, J. M.; Knapp, S. Family−wide Structural Analysis of Human Numb−Associated Protein Kinases. Structure 2016, 24, 3, 401. 3. Zhang, X.; Zhang, Y.; Qiao, W.; Zhang, J.; Qi, Z. Baricitinib, a drug with potential effect to prevent SARS−COV−2 from entering target cells and control cytokine storm induced by COVID−19. Int. Immunopharmacol. 2020, 86 (106749), 1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6266**

TITULO:MARIA, MARIA: FOTOGRAFIAS, ESCREVIVÊNCIAS E EXISTÊNCIAS NEGRAS NA ENFERMAGEM.

AUTOR(ES) : **AGATHA CRISTINA DE ARAUJO DOMINGOS,BEATRIZ VIEIRA CARROCOSA,EDUARDO DE LIMA FONSECA,VINíCIUS SIMEãO BAPTISTA DOS SANTOS,STHEFANY SOUSA DE OLIVEIRA,RENAN ANDRADE GARCIA,CRISTIANE TEIXEIRA DA SILVA VICENTE,KEROULAY ESTEBANEZ ROQUE,ANA CAROLINA LEAL SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: Introdução: O projeto Estéticas Negras do Cuidado, vinculado ao PIBIC/UFRJ e ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Raça, Gênero e Sexualidade (ORI), nasce do gesto fotográfico como disparador de palavra, memória e escrevivência. Fotografias que não apenas registram, mas convocam: no instante do clique, abrem−se conversas, olhares e histórias. Mulheres negras da enfermagem narram, lembram e inscrevem suas experiências, constituindo um campo vivo onde imagem e palavra se entrelaçam como modos de existir, conhecer e cuidar. O foco se desloca das práticas técnicas para as vidas que as sustentam nas suas trajetórias atravessadas por raça, gênero, classe e idade. As participantes afirmam seus corpos e desvelam estéticas do cuidado historicamente silenciadas, produzindo conhecimento que ultrapassa o hospital e amplia reconhecimento e pertencimento. Metodologia: Sustentada na escrevivência (Duarte; Nunes, 2020), a pesquisa convoca a vida como matéria legítima de escrita. As conversações, inspiradas em bell hooks (2013), ocorreram como espaços de escuta horizontal guiados pelo afeto. Para a produção visual, adotaram−se os princípios da fotografia documental humanizadora (Hoffer, 1983 apud Fiuza; Parente, 2008). O percurso incluiu aproximação, construção de vínculos, conversações, registros e tessitura das escrevivências. Projeto aprovado pelo CEP/HUCFF sob CAAE 80751224.5.0000.5257. Resultados: Foram produzidas 163 imagens organizadas na mostra "Maria, Maria: mulheres negras na enfermagem, dom, amor e magia", realizada em três momentos com participação ativa da equipe de enfermagem do HUCFF. A 1ª mostra aconteceu de 14 a 30 de novembro no hall do HUCFF. A 2ª foi no dia 12 de maio, Dia da Enfermagem, na Faculdade de Enfermagem da Unigranrio, em Nova Iguaçu. A 3ª ocupou os corredores do CTI do HUCFF entre 15 e 22 de maio. As próprias mulheres fotografadas, ao se verem retratadas, emocionaram−se: enxergar a própria imagem exposta e valorizada produziu um encontro singular com sua própria história. O afeto que tomou conta dos espaços abriu caminhos para que a equipe fosse recebida em outros setores do hospital, ampliando o projeto de forma orgânica. Os resultados evidenciam resistências, afetos e estratégias de existência, revelando o racismo persistente e suas formas de enfrentamento cotidiano. Conclusão: Reafirmamos a escrevivência como ferramenta metodológica e política potente, sustentando uma escrita de nós por nós. O projeto avança agora para outros setores com hospital , garantindo o pertencimento, criando espaço real de valorização para aquelas que sustentam o cuidado de enfermagem com as suas próprias mãos.

BIBLIOGRAFIA: DUARTE, Constância; NUNES, Isabela. Escrevivência: a escrita de nós. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e arte, 2020. hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6268**

TITULO:INFLUÊNCIA DA COR DE PELE NOS DESFECHOS DE SOBREVIDA DO CÂNCER DE MAMA NÃO METASTÁTICO – ANÁLISE DE COORTE HOSPITALAR NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ISABELA GIOVANA GROXKO,MATHEUS DE OLIVEIRA AFONSO,SUELLEN CRISTINA LOPES DE LIMA,ALESSANDRA BRANDÃO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE VIANNA JORGE**

RESUMO: O câncer de mama é a segunda neoplasia mais incidente no mundo e a principal causa de morte por câncer em mulheres (Bray et al., 2024). Evidências recentes apontam que desigualdades nos desfechos de sobrevida podem ocorrer entre diferentes grupos raciais, refletindo a interação entre fatores biológicos e determinantes sociais da saúde. Neste trabalho, avaliamos a influência da cor de pele nos desfechos de sobrevida do câncer de mama em uma coorte hospitalar no Rio de Janeiro. O estudo foi desenvolvido de forma prospectiva, incluindo mulheres brasileiras com carcinoma mamário primário, unilateral e não metastático, diagnosticadas entre 2009 e 2013 no Instituto Nacional de Câncer (INCA, N=1.038), acompanhadas por 120 meses. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética do INCA (#129/08, CAAE 55929416.8.0000.5240). Na análise comparativa entre mulheres brancas e pardas/pretas, foram observadas diferenças significativas quanto ao estado civil, escolaridade e ocupação, sendo maior proporção de mulheres pardas/pretas solteiras (p = 0,004), com menor nível educacional (p = 0,02), e maior inserção em atividades domésticas e de cuidado (p = 0,001). Não houve diferenças significativas quanto a tabagismo, etilismo, status menopausal, reposição hormonal e comorbidades. Com relação à idade, mulheres pardas e pretas apresentaram maior proporção em faixas etárias mais jovens ao diagnóstico, enquanto mulheres brancas eram maioria de idades mais avançadas (p = 0,01). Foi observado maior acometimento linfonodal entre pardas e pretas (p = 0,03). Além disso, analisando a incidência de metástase entre os grupos, foi observada maior proporção de doença metastática ao diagnóstico (p = 0,006) nas mulheres pretas e pardas. Na análise de sobrevivência da coorte geral, o estadiamento tumoral foi o principal fator associado a prognóstico, gerando maior risco de recorrência (HR = 2,99; IC95%: 2,24–3,99), mortalidade específica por câncer de mama (HR = 3,57; IC95%: 2,54–5,02) e mortalidade global (HR = 2,35; IC95%: 1,82–3,04; p Os achados podem indicar que o índice de mortalidade estaria relacionado ao estadiamento no momento do diagnóstico e aos fatores estruturais, mas que as diferenças no padrão de disseminação metastática não apresentam relação com piores desfechos.

BIBLIOGRAFIA: BRAY F, LAVERSANNE M, SUNG H, et al. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. 2024;74(3):229-263. doi:10.3322/caac.21834

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6269**

TITULO:A importância de Eventos Científicos na Dismitificação do Autismo: Ações do GETEA.

AUTOR(ES) : **MILENA QUEIROZ COSTA,STHEFANY SOUSA DE OLIVEIRA,NATHALIA ROCHA QUINTINO SOUZA,ALINE DA SILVA GUERRA,FELIPE LEITE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: O GETEA− Grupo de Estudos em Transtorno do Espectro Autista−, é um projeto de extensão universitária, que tem como objetivo a disseminação do conhecimento sobre o autismo, através, por exemplo, da organização de eventos científicos, como o III CONATEA − Congresso Anual de Transtorno do Espectro Autista. O evento é realizado em conjunto com professores e alunos do centro de ciências da saúde (CCS), na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e tem como finalidade compartilhar o conhecimento e incentivar discussões sobre pautas do espectro autista. Os extensionistas e alunos voluntários atuam na organização do evento, nas respectivas funções: organização da ornamentação, coffee−break, divulgação do evento e sua localização, acompanhamento dos palestrantes, fotografia, filmagem e gravação, relatoria, cerimonial, credenciamento, prospecção de apoiadores e parceiros externos. No ano de 2025, o evento contou com a participação de 38 estudantes voluntários compondo a equipe organizadora constituída por Alunos de graduação, pós−graduação e extensionistas, e com 157 inscritos, público esse composto por educadores, terapeutas, familiares, pesquisadores e pessoas com autismo. O IV CONATEA, previsto para acontecer em agosto de 2026, já conta com 40 voluntários e tem a expectativa de atender 200 pessoas presenciais e 100 congressistas na modalidade gravada. Como fazemos parte de uma extensão universitária, atuamos na interrelação entre o mundo acadêmico e a sociedade, fortalecendo o pensamento crítico decorrente de uma troca de conhecimento. Desta forma, usamos como estratégia a divulgação científica, que se caracteriza como uma atividade onde ocorre a circulação de conhecimento científico para o público em geral. Para a divulgação são necessários recursos, técnicas e procedimentos para a veiculação deste conhecimento, que possibilitem a transferência de uma linguagem especializada, para uma linguagem não especializada, por meio de um divulgador, no caso um evento cientifico, assim percebemos a importância desta estratégia e como seu uso na sociedade proporciona aprendizagens, para além do enriquecimento na formação dos discentes.

BIBLIOGRAFIA: (1) MARTINS, Marci Fileti. Divulgação científica e a heterogeneidade discursiva: Análise de “uma breve história do tempo” de stephen hawking. Linguagem em (Dis)curso − LemD, Tubarão, v. 6, n. 2, p. 213−240, mai./ago. 2006. Disponível em:. Acesso em: 27 mais. 2026. (2) CRISTOFOLETTII, E. C., SERAFIM, M. P. Dimensões Metodológicas e Analíticas da Extensão Universitária . Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 45, n. 1, e90670, 2020. Disponível em:. Acesso em: 27 mais. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6270**

TITULO:COMPOSIÇÃO DE ELASMOBRÂNQUIOS DESEMBARCADOS PELA PESCA ARTESANAL EM DUAS ASSOCIAÇÕES NA ZONA SUDOESTE DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ISABELLE LÚCIO RAMOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: Os elasmobrânquios, grupo que inclui tubarões e raias, exercem importante papel ecológico como predadores de topo nos ecossistemas marinhos e, embora não sejam alvo da pesca artesanal, são frequentemente capturados de forma incidental, sendo a sobrepesca considerada a principal ameaça à conservação dessas espécies em escala global (Dulvy et al., 2021). Este estudo avaliou a diversidade e a dinâmica populacional dessas espécies na Zona Oeste do Rio de Janeiro por meio do monitoramento de desembarques entre janeiro de 2024 e janeiro de 2026 nas associações da Barra da Tijuca e do Recreio dos Bandeirantes, com registro de sexo, medidas morfológicas e identificação taxonômica dos indivíduos seguindo o Guia para Identificação dos Tubarões, Raias e Quimeras do Rio de Janeiro (Leite Gomes et al., 2020). No Recreio, foram identificadas 16 espécies (8 raias e 8 tubarões), totalizando 436 exemplares, com predominância do gênero Pseudobatos , que somou 209 indivíduos, sendo 156 de Pseudobatos horkelii , espécie classificada como Criticamente em Perigo (CR) (ICMBio, 2026). Entre os tubarões, o gênero Rhizoprionodon apresentou 56 indivíduos cujas espécies registradas encontram−se classificadas como Dados Insuficientes (DD) (ICMBio, 2026). Na Barra da Tijuca, foram registradas 18 espécies (11 tubarões e 7 raias), totalizando 355 exemplares, também com predominância de Pseudobatos (194 indivíduos), enquanto o gênero Squatina , cujas espécies registradas encontram−se classificadas como Criticamente em Perigo (CR) (ICMBio, 2026), destacou−se entre os tubarões, com 75 registros. Diferenças na proporção sexual foram observadas entre as localidades, com predominância de fêmeas de Pseudobatos na Barra (118 fêmeas e 42 machos) e de machos no Recreio (108 machos e 26 fêmeas). Rhizoprionodon apresentou proporção equilibrada entre os sexos, enquanto Squatina mostrou predominância de fêmeas no Recreio. Também foram observadas variações sazonais, com espécies do gênero Sphyrna , classificadas como Criticamente em Perigo (CR) (ICMBio, 2026), registradas principalmente nos meses frios, e Galeocerdo cuvier , espécie Quase Ameaçada (NT) (ICMBio, 2026), registrada apenas nos meses quentes. Já Pseudobatos ocorreu ao longo de todo o ano, com maior frequência entre janeiro e março. Os indivíduos filetados foram contabilizados apenas em nível de gênero, uma vez que o processamento impossibilitou sua identificação específica e a obtenção de medidas biométricas. Apesar dessa limitação, os resultados evidenciam diferenças na composição das capturas entre as associações e reforçam a importância do monitoramento contínuo para subsidiar ações de conservação e manejo alinhadas à pesca artesanal e à proteção da biodiversidade marinha.

BIBLIOGRAFIA: DULVY, N. K. et al. Overfishing drives over one−third of all sharks and rays toward a global extinction crisis. Current Biology, v. 31, n. 21, p. 4773–4787.e8, 2021. INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO). Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE. Brasília, DF, 2026. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br/. Acesso em: 25 jul. 2026. LEITE GOMES, U.; SIGNORI, C. N.; GADIG, O. B. F.; SANTOS, H. R.; VICENTE, M. M. Guia para identificação dos tubarões, raias e quimeras do Rio de Janeiro (Chondrichthyes: Elasmobranchii e Holocephali). Revista Nordestina de Biologia, v. 27, n. 1, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **6271**

TITULO:MARIA, MARIA: MULHERES NEGRAS NA ENFERMAGEM, DOM, AMOR E MAGIA

AUTOR(ES) : **AGATHA CRISTINA DE ARAUJO DOMINGOS,BEATRIZ VIEIRA CARROCOSA,EDUARDO DE LIMA FONSECA,VINíCIUS SIMEãO BAPTISTA DOS SANTOS,STHEFANY SOUSA DE OLIVEIRA,KEROULAY ESTEBANEZ ROQUE,CRISTIANE TEIXEIRA DA SILVA VICENTE,RENAN ANDRADE GARCIA,ANA CAROLINA LEAL SANTOS,JESSICA FERNANDA SILVA DE MELO DE MIGUEL**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: A mostra Maria, Maria: mulheres negras na enfermagem, dom, amor e magia integra o projeto Estéticas Negras do Cuidado, vinculado ao PIBIC/UFRJ, e propõe uma experiência visual que ultrapassa o registro documental para tornar−se um ato de reparação e pertencimento. Composta por 46 fotografias em preto e branco de 13 profissionais de enfermagem do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), a exposição revela rostos, gestos e presenças que a academia e os corredores hospitalares raramente param para contemplar. Para a produção visual, adotaram−se os princípios da fotografia documental humanizadora (Hoffer, 1983 apud Fiuza; Parente, 2008). O percurso incluiu aproximação, construção de vínculos, conversações, registros e tessitura das escrevivências, onde cada retrato nasce da confiança e do encontro entre sujeitas. Não há objeto de pesquisa aqui — há pessoas que narram a si mesmas. O preto e branco não é ausência de cor: é escolha estética e política, que concentra o olhar no essencial a dignidade, a força e a beleza dessas mulheres. Projeto aprovado pelo CEP/HUCFF sob CAAE 80751224.5.0000.5257. A mostra será montada no primeiro dia do SIAC 2026 e permanecerá exposta até o encerramento do evento, ocupando o espaço como presença contínua e afirmativa da existência negra na enfermagem brasileira.

BIBLIOGRAFIA: FIUZA, B. PARENTE, C. O conceito de ensaio fotográfico. Londrina, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6272**

TITULO:IMPACTO DA ETIOLOGIA DA DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL NA FUNÇÃO PULMONAR E NA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOENÇAS DO TECIDO CONJUNTIVO E FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA.

AUTOR(ES) : **BRUNO SAMUEL SANTANA DE SOUSA,NATHALIA RIBEIRO PAULA,YASMIM DE OLIVEIRA,MATHEUS DE FREITAS LEAO,VERONICA GARCIA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO: Introdução: As doenças pulmonares intersticiais (DPI) compreendem um grupo heterogêneo de doenças que afetam o parênquima pulmonar, caracterizadas por graus variáveis de inflamação e fibrose. Dentre as DPI de fenótipo fibrosante, a fibrose pulmonar idiopática (DPI−FPI) e as doenças do tecido conjuntivo (DPI−DTC) representam entidades clínicas frequentes e altamente desafiadoras na prática clínica. Embora ambas as condições evoluam com declínio da função pulmonar e hipoxemia ao esforço, a resposta integrada ao exercício pode diferir significativamente entre elas. Investigar essas diferenças é fundamental para refinar o acompanhamento clínico, predizer exacerbações e guiar estratégias de reabilitação pulmonar personalizadas para cada fenótipo. Objetivo: Comparar os parâmetros de função pulmonar e o desempenho no ISWT entre indivíduos com doença pulmonar intersticial associada a doenças do tecido conjuntivo (DPI−DTC) e fibrose pulmonar idiopática (DPI−FPI). Métodos: Estudo transversal, realizado em indivíduos com diagnóstico clínico de DPI, acompanhados pelo serviço de pneumologia do Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF) (CAAE: 85440224.2.0000.5257) . A amostra foi dividida em dois grupos: DPI−DTC e DPI−FPI. A função pulmonar foi avaliada por prova de função pulmonar (espirometria e pletismografia). A capacidade de exercício foi avaliada pelo incremental shuttle walk test (ISWT), registrando−se a distância total percorrida (em metros) e o percentual alcançado em relação ao predito. Resultados: A amostra total foi composta por 17 indivíduos, distribuídos entre o DPI−DTC (n=9) e DPI−FPI (n=8). A idade média em cada grupo foi de 64,25 ± 11,86 anos para o grupo DPI−FPI e 51,11 ± 11,25 anos para o grupo DPI−DTC. Na avaliação da função pulmonar, os grupos foram estatisticamente semelhantes ao analisarmos os valores previstos da CVF (DPI−DTC: 57 ± 22,1 vs. DPI−FPI: 62,5 ± 16,7; p=0,570), do VEF1 (DPI−DTC: 58,2 ± 21,5 vs. DPI−FPI: 67,8 ± 17,1; p=0,327) e da DLCO (DPI−DTC: 45,7 ± 18,1 vs. DPI−FPI: 39,8 ± 10,4; p=0,490). Não foi observada diferença significativa na distância percorrida no ISWT em metros (DPI−DTC: 321,1 ± 114,1 vs. DPI−FPI: 318,7 ± 89,1; p=0,963) e na % do valor previsto (DPI−DTC: 42,8 ± 15,8 vs. DPI−FPI: 44,1 ± 13,6; p=0,866) entre os grupos. Conclusão: Os achados demonstram que, embora a doença pulmonar intersticial associada à fibrose pulmonar idiopática e às doenças do tecido conjuntivo possua perfil fisiopatológico distinto, os pacientes apresentaram comportamento clínico semelhante, não sendo observadas diferenças significativas na função pulmonar ou na capacidade funcional de exercício entre os grupos.

BIBLIOGRAFIA: Nolan, Claire M et al. “Gait speed and prognosis in patients with idiopathic pulmonary fibrosis: a prospective cohort study.” The European respiratory journal vol. 53,2 1801186. 7 Feb. 2019, doi:10.1183/13993003.01186−2018 Singh S, Moiz JA, Ali MS, Talwar D. Reliability, Validity, and Responsiveness of the Incremental Shuttle Walk Test in Patients With Interstitial Lung Disease. J Cardiopulm Rehabil Prev. 2018;38(6):425−429. doi:10.1097/HCR.0000000000000327 Lim HJ, Jee SJ, Lee MM. Comparison of Incremental Shuttle Walking Test, 6−Minute Walking Test, and Cardiopulmonary Exercise Stress Test in Patients with Myocardial Infarction. Med Sci Monit. 2022;28 doi:10.1097/HCR.0000000000000327

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6283**

TITULO:Segurança do paciente no processo de trabalho da enfermagem em hospitais públicos de Maputo, Moçambique.

AUTOR(ES) : **EUGÉNIO MATEUS MACHAI**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: Introdução: A segurança do paciente constitui um pilar fundamental da qualidade em saúde, visando a redução de riscos e danos evitáveis no cuidado assistencial. Em Moçambique, embora existam avanços significativos no controle de infeções, observa−se a ausência de um programa nacional integrado que contemple as Metas Internacionais de Segurança do Paciente de forma abrangente. Objetivo: analisar como a segurança do paciente é percebida e operacionalizada por profissionais de enfermagem em instituições hospitalares públicas da Cidade de Maputo. As bases conceituais ancoram−se na Teoria do Erro Humano de James Reason e na Segurança do Paciente, privilegiando uma abordagem sistémica que substitui a culpabilização individual pela aprendizagem organizacional e pelo fortalecimento das barreiras de defesa do sistema. Método: Estudo, de natureza descritiva e exploratória com abordagem qualitativa. Os participantes serão aproximadamente 30 profissionais (enfermeiros e técnicos) inscritos na Ordem dos Enfermeiros de Moçambique. A coleta dos dados será efetuada através de entrevistas semiestruturadas, utilizando ferramentas digitais como videoconferências e formulários eletrónicos, atendendo às condições de conectividade local. Para o tratamento do corpus textual, será utilizada a análise lexical com o suporte do software IRAMUTEQ. O projeto respeita rigorosamente os preceitos éticos, em atendimento à Declaração de Helsinque, com submissão aos Comitês de Ética em Pesquisa de Moçambique e do Brasil. Resultados esperados : compreender as perceções dos profissionais de enfermagem acerca da segurança do paciente no seu processo de trabalho, identificando potencialidades e fragilidades institucionais que influenciam a prática segura é fundamental para a proposição de estratégias proativas. Desta forma, espera−se que os resultados subsidiem o fortalecimento da cultura de segurança e a formulação de políticas públicas contextualizadas à realidade moçambicana, visando a melhoria da qualidade assistencial.

BIBLIOGRAFIA: REASON, J. Human error. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global patient safety action plan 2021–2030: towards eliminating avoidable harm in health care. Geneva: WHO, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6285**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE EXPRESSÃO DE IRISINA HUMANA RECOMBINANTE EM MODELOS BACTERIANOS E EUCARIOTICOS

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA PEREIRA VICENTE,RODRIGO SOARES FORTUNATO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANNA DIAS ZEIDLER**

RESUMO: A irisina é um hormônio peptídico derivado da proteína FNDC5, classificado como uma miocina induzida pelo exercício físico. Estudos demonstram que essa molécula desempenha papel relevante na regulação do metabolismo energético, promovendo o escurecimento do tecido adiposo branco, aumentando a sensibilidade à insulina e exercendo efeitos neuroprotetores. Apesar de seu potencial terapêutico para o tratamento de distúrbios metabólicos e doenças associadas ao envelhecimento, a aplicação biomédica da irisina ainda é limitada por desafios relacionados à sua produção em larga escala, incluindo a obtenção de uma proteína recombinante biologicamente ativa e estruturalmente adequada. O presente projeto tem como objetivo desenvolver e otimizar estratégias para a produção de irisina humana recombinante em sistemas de expressão bacterianos e eucarióticos, comparando parâmetros como rendimento, qualidade estrutural e atividade biológica. Para isso, plasmídeos contendo a sequência codificante da irisina foram amplificados em Escherichia coli DH5α e purificados por mini preparação plasmidial. Para avaliação da expressão em sistema eucariótico, células HEK293T foram submetidas à transfecção transiente com o plasmídeo pCDNA−irisina. A expressão proteica foi analisada por Western blot, porém não houve detecção da proteína nas condições testadas. Diante disso, encontram−se em andamento etapas de otimização experimental, incluindo a avaliação de diferentes concentrações de plasmídeo, reagentes de transfecção e condições de cultivo celular. Paralelamente, a irisina recombinante produzida em bactérias, fornecida por parceiros do projeto, está sendo avaliada quanto à sua atividade biológica em células 3T3−L1 diferenciadas em adipócitos (experimento em curso). Nesse protocolo, células 3T3 foram cultivadas e semeadas a uma densidade de 6x105 células/poço. 24 horas pós−confluência iniciamos a diferenciação utilizando meio de diferenciação I, contendo IBMX, dexametasona, insulina e rosiglitazona. Depois de dois dias esse meio foi substituído por meio de diferenciação II, contendo apenas insulina. Depois de mais 2 dias passará a ser utilizado apenas meio basal durante 7 dias. Após a diferenciação em adipócitos, trataremos essas células com a irisina obtida em bactérias. Realizaremos extração de RNA para analisar marcadores relacionados ao escurecimento adiposo por qPCR, bem como extração de proteínas para verificar a ativação de vias de sinalização como MAPK, por Western blot. A comparação entre sistemas bacterianos e eucarióticos permitirá identificar a plataforma de expressão mais eficiente e economicamente viável para a obtenção de irisina biologicamente ativa.

BIBLIOGRAFIA: Baldi L. et al. (2007) Recombinant protein production by large-scale transient gene expression in mammalian cells: state of the art and future perspectives. Biotechnol Lett. 29(5), 677−84. Green H. and Meuth M. (1974). An established pre−adipose cell line and its differentiation in culture. Cell. 3(2), 127−33. Baneyx F. (1999). Recombinant protein expression in Escherichia coli. Curr Opin Biotechnol. 10(5):411−21.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6287**

TITULO:AFASIA PÓS−AVC E RETORNO AO TRABALHO: UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. (AFASIA DE EXPRESSÃO − BROCA).

AUTOR(ES) : **SABRINA DA SILVA OLIVEIRA,MAYARA FELIX BARBOSA,ANA BEATRIZ SOARES MARTINS,JULIA SHANTHI SANTOS WICKREMASINGHE,NATHALIA SARAIVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA BEATRIZ MAIA**

RESUMO: AFASIA PÓS−AVC E RETORNO AO TRABALHO: UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR – RELATO DE EXPERIÊNCIA Introdução: Fundamentado na concepção de que a linguagem é essencial para o desenvolvimento humano e a participação social (Vygotsky, 1991), este estudo relata a experiência de um extensionista no projeto Emprego Apoiado e Participação Social para Pessoas com Deficiência. O foco das ações é um homem de 58 anos, empresário da área de tecnologia da informação, acometido por Acidente Vascular Encefálico (AVE) em 2024, cuja única sequela foi a Afasia de Expressão (Broca), caracterizada pelo comprometimento da fala, com compreensão preservada. O objetivo é evidenciar a importância da atuação interdisciplinar na superação das barreiras comunicativas para favorecer seu retorno ao trabalho. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir das ações de extensão do projeto. Foram realizadas visitas técnicas ao ambiente de trabalho do participante, associadas a reuniões remotas periódicas com a equipe interdisciplinar responsável pelo acompanhamento do caso. Resultados e Discussão: A primeira intervenção ocorreu em janeiro de 2026, com a implantação de uma ferramenta de Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA), desenvolvida em parceria com um profissional de tecnologia da informação. Foi elaborada uma planilha personalizada contendo palavras e expressões frequentes da rotina profissional e cotidiana do participante, visando facilitar sua comunicação e a elaboração de relatórios. Entretanto, a experiência demonstrou que a utilização da CAA em um ambiente de elevada demanda cognitiva exige planejamento interdisciplinar. Diante disso, as ações passaram a ser articuladas com o serviço de Fonoaudiologia da UFRJ e com a equipe de Neurolinguística da UNICAMP, responsável pelo acompanhamento remoto semanal, formando uma rede colaborativa voltada à construção de estratégias mais eficazes. As visitas também evidenciaram que as dificuldades de comunicação eram acompanhadas por intensa ansiedade, angústia e fadiga durante as tentativas de expressão verbal. Na Afasia de Broca, a preservação da compreensão faz com que o indivíduo tenha consciência de suas limitações, aumentando o sofrimento diante das exigências do ambiente laboral. Nesse contexto, o suporte interdisciplinar mostrou−se fundamental para fortalecer a reabilitação e favorecer o processo de reinserção profissional. Conclusão: A experiência evidencia que o retorno ao trabalho de pessoas com Afasia de Broca ultrapassa a adaptação de recursos comunicativos, exigindo uma atuação integrada entre diferentes áreas do conhecimento e instituições. Além de contribuir para a produção de conhecimento sobre Emprego Apoiado, o estudo reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, demonstrando o potencial da universidade na construção de estratégias inclusivas que promovam autonomia, cidadania e participação social por meio do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6288**

TITULO:O PAPEL DOS ASTRÓCITOS NO DESBALANÇO EXCITATÓRIO / INIBITÓRIO TARDIO INDUZIDO PELA INFECÇÃO NEONATAL PELO VÍRUS DA ZIKA

AUTOR(ES) : **NICOLE RIBEIRO MARIANTE DA SILVA,DANIEL FERNANDES MESSOR,TAMIRES RCOHA SILVA,DANIEL GAVINO,BELISA PARMEGGIANI,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA,REGINA CÉLIA CUSSA KUBRUSLY,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA,ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA,LUAN PEREIRA DINIZ**

ORIENTADOR(ES): **JULIA CLARKE**

RESUMO: O vírus da Zika (ZIKV) é um arbovírus transmitido por mosquitos do gênero Aedes , altamente neurotrópico e associado ao desenvolvimento de malformações congênitas. Em trabalhos anteriores, demonstramos que a infecção neonatal pelo ZIKV em modelo murino promove crises convulsivas espontâneas e aumenta a vulnerabilidade ao desenvolvimento de novas crises na fase adulta dos animais expostos ao vírus, sugerindo alterações neuroquímicas persistentes no sistema nervoso central (SNC). Sabe−se que os astrócitos desempenham papel central na coordenação da resposta a diferentes injúrias do SNC e na manutenção da homeostase neuroquímica. Assim sendo, este estudo investigou se o aumento da suscetibilidade às crises convulsivas está relacionado a disfunções astrocitárias envolvendo a neurotransmissão glutamatérgica e gabaérgica, principais sistemas neurotransmissores excitatório e inibitório, respectivamente. Para isso, camundongos Swiss foram infectados com ZIKV (10â¶ UFP), por via subcutânea, no terceiro dia pós−natal, e eutanasiados 30 dias após a infecção para análise do córtex cerebral. O grupo controle recebeu Mock pela mesma via. Em amostras do córtex cerebral, foi realizada a análise, por Western blot , dos níveis de proteínas envolvidas nas sinapses glutamatérgicas e gabaérgicas, com foco em proteínas predominantemente expressas por astrócitos relacionadas a esses sistemas de neurotransmissão. Adicionalmente, foram realizados ensaios funcionais de captação de aspartato e de GABA. Após 30 dias de infecção, observamos uma redução dos níveis das proteínas tipicamente astrocitárias: os transportadores de glutamato EAAT1 e EAAT2 e da enzima glutamina sintetase, que converte o glutamato internalizado em glutamina. Entretanto, o ensaio funcional de captação de aspartato, realizado nas mesmas amostras, não evidenciou diferenças na atividade desses transportadores entre os grupos ZIKV e Mock. Alterações no tônus do sistema gabaérgico também estão implicadas no desenvolvimento da epilepsia. Nesse contexto, avaliamos se a infecção pelo ZIKV modifica a neurotransmissão GABAérgica, contribuindo para um desbalanço entre excitação e inibição neuronal. Observamos aumento da captação de GABA em amostras corticais infectadas e esse aumento pode reduzir a disponibilidade sináptica de GABA e, consequentemente, favorecer a hiperexcitabilidade neuronal e aumentar a susceptibilidade às crises convulsivas. Em conjunto, nossos resultados sugerem que a infecção neonatal pelo ZIKV promove alterações em proteínas astrocitárias envolvidas na homeostase glutamatérgica e modifica a dinâmica do sistema gabaérgico, indicando que os astrócitos podem atuar como importantes mediadores do desbalanço neuroquímico induzido pelo vírus. Esses achados ampliam a compreensão dos mecanismos envolvidos nas sequelas neurológicas de longo prazo da infecção pelo ZIKV e podem apontar para caminhos para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: .BRASIL. Ministério da Saúde. Situação epidemiológica: Série histórica − Casos prováveis de Zika (2015−2023). Gov.br. Ministério da Saúde, 2023. https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saudede−a−a−z/z/zika−virus/situacao−epidemiologica. BRASIL, P. et al. Zika Virus Infection in Pregnant Women in Rio de Janeiro. New England Journal of Medicine, v. 375, n. 24, p. 2321–2334, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6292**

TITULO:APLICABILIDADE DOS ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PRÁTICA CLÍNICA: ANÁLISE CRÍTICA DE UM RELATO DE CASO EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTOR(ES) : **DANILO BORGES CRUZ,JOÃO MARCELO GALVÃO CARVALHO,ANA BEATRIZ COSTA SILVA,SANDY MONTELO VIEIRA,STEPHANIE BARBOSA XAVIER DE CAMARGO,VIVIAN MARIANA ALVES DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **ALFREDO DE OLIVEIRA NETO**

RESUMO: Introdução: O projeto de extensão universitária Atenção Primária à Saúde (APS), desenvolvido por estudantes de Medicina sob supervisão de uma médica de família e comunidade, realiza atendimentos quinzenais, em consultório, a moradores da Vila Residencial da Cidade Universitária, promovendo cuidado integral e articulação com a Clínica da Família (CF) de referência. Em maio de 2026, o atendimento de uma paciente com dor abdominal crônica evidenciou, na prática, atributos essenciais da APS, como acesso de primeiro contato, integralidade, vínculo e oportunização do cuidado. Objetivo: Demonstrar como o projeto aplica, de forma sistemática, humanizada e efetiva, os atributos essenciais da APS durante seus atendimentos. Relato: Paciente E.S.S., 59 anos, negra, casada, com obesidade grau I, procurou atendimento em consultório do projeto devido à dor diária em hipocôndrio direito há três anos, sem diagnóstico conclusivo, apesar de múltiplas consultas. Após acolhimento inicial e escuta qualificada, foi realizada anamnese completa − história social, reprodutiva, alimentar, patológica pregressa, etc. − além de exame físico torácico e abdominal. Ela relatava hipotireoidismo, tratamentos prévios para H. pylori, nefrolitíase e colecistectomia complicada em 2023. Referia alimentação equilibrada, abandono do tabagismo e etilismo havia cerca de 20 anos e residência com saneamento básico. Embora negasse hipertensão arterial, foram identificados níveis pressóricos elevados em duas aferições, motivando orientação para Monitorização Residencial da Pressão Arterial (MRPA), agendamento de retorno e encaminhamento prioritário à CF. Metodologia: O atendimento foi conduzido por cinco estudantes de medicina de diferentes períodos, supervisionados por médica de família e comunidade, utilizando o método da Consulta em 7 Passos. As aferições da pressão arterial seguiram as recomendações da Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial de 2025. Resultados alcançados/esperados: Registraram−se níveis pressóricos de até 196/140 mmHg, sugerindo hipertensão arterial estágio III, que caíram para 152/110 no fim da consulta. O caso permanece em acompanhamento por meio da MRPA, retorno ao projeto e seguimento na CF. Em contato telefônico, a paciente confirmou comparecimento à CF Diniz Batista e relatou intenção de discutir as condutas adotadas no próximo encontro, bem como a MRPA registrada. Considerações finais/parciais: O caso evidencia a contribuição da extensão universitária como porta de entrada para o sistema de saúde, permitindo identificar uma condição crônica previamente desconhecida. Na percepção do grupo, a escuta ativa, o acolhimento, a construção de vínculo e a abordagem centrada na pessoa foram determinantes para a adesão da paciente e para o encaminhamento à CF, fundamental para a continuidade do cuidado. O acompanhamento longitudinal compartilhado entre projeto e CF reforça atributos como coordenação do cuidado, integralidade, longitudinalidade e humanização da assistência.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, Andréa Araujo et al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial – 2025. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 122, n. 9, e20250624, 2025. DOI: 10.36660/abc.20250624. Disponível em: ABC Cardiol – Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025. Acesso em: 19 maio 2026. RAMOS, Victor Manuel Borges; CARRAPIÇO, Eunice Isabel do Nascimento. A consulta em 7 passos: o que aprendemos e como melhorar? Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 30, n. 7, e21842024, 2025. DOI: 10.1590/1413−81232025307.21842024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6296**

TITULO:PROJETO TRIPES− CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DOS REIS PAOLINO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DE NORONHA**

RESUMO: A Odontologia é uma área da saúde que normalmente é associada pela população em geral à saúde dentária e estética. A Estomatologia é uma especialidade odontológica que envolve a cavidade oral e o complexo maxilofacial com objetivo de diagnosticar, prevenir e tratar doenças que ocorrem nessas estruturas. Um dos principais focos da Estomatologia é a conscientização, prevenção e diagnóstico do câncer de boca, além de outras inúmeras patologias que envolvem a região de cabeça e pescoço. O exame clínico odontológico inicial realizado por um cirurgião−dentista tem como importância observar, de forma precoce, diversas condições como lesões suspeitas, alterações na mucosa e tecidos ósseos. Mesmo sendo um exame considerado simples, sabe−se que a maioria dos diagnósticos de câncer de boca são dados tardiamente, seja pela demora na busca profissional, ausência de formação adequada do dentista ou até mesmo pela desinformação da população. Por conseguinte, O “Projeto TRIPES – Ações educativas durante a triagem de pacientes que serão atendidos na FOUFRJ sobre a atuação da Estomatologia, Prótese Dentária e Serviço Social” é um projeto que tem como finalidade ações de instrução, que ocorrem no formato presencial e on−line. Presencialmente, realizam−se troca de conhecimento e debate com o público−alvo por meio de palestras e rodas de conversa com temáticas que contemplam a tríade estrutural do projeto. Já na modalidade on−line, a extensão consta com um perfil na rede social ‘Instagram” (@projetotripesufrj) o qual se vale como meio de divulgação de conteúdo educativo em saúde bucal de forma geral. Desse modo, o seguinte trabalho visa expor as atividades realizadas pelo projeto de extensão, seu impacto social, a interação do público com os extensionistas e corpo docente atuante e ampliar o conhecimento acerca das áreas de atuação em odontologia. Assim, conclui−se que a instrução e o conhecimento não podem estar meramente restritos ao meio acadêmico. A realização de atividades extras traz ao cotidiano dos alunos e população informação e saúde de forma dinâmica, ao estimular assuntos pouco debatidos de forma geral, além de busca contínua de atualização em perfil confiável do Instagram.

BIBLIOGRAFIA: − Pizzolatto, G., Dutra, M. J., & Corralo, D. J. (2021). A extensão universitária na formação do cirurgião−dentista. Revista Da ABENO, 21(1), 974. https://doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.974 − Neville BW, Damm DD, Allen AM, Chi AC. Patologia Oral &Maxilofacial. 4ª ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2016. − Regezi JA, Sciubba JJ, Jordan RCK. Patologia Oral: Correlações Clínico−Patológicas. 7ª ed. Rio deJaneiro: Elsevier, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6298**

TITULO:Progressão para COVID Longa (COVID L) determinada por biomarcador de imagem em indivíduos hospitalizados com infecção aguda confirmada laboratorialmente pelo SARS−CoV−2.

AUTOR(ES) : **GIOVANNA LIRA ALCANTARA GOMES,ANTONIO FERREIRA PENA MACIEL,RAFAEL LOPES KADER,MARTA CAVALCANTI**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO AUGUSTO LOPES DE SOUZA**

RESUMO: A infecção pelo SARS−CoV−2, agente etiológico da COVID−19, disseminou−se pelo globo trazendo no seu rastro um grande número de lacunas de conhecimento. O Brasil destacou−se como o segundo país no mundo em número de casos e de mortes, além da herança pós−pandemia de uma população com sequelas e cronicidade não conhecida. Na fase aguda da COVID−19, as características clínicas apresentam−se como um largo leque de alterações que vão desde a ausência de sintomas a quadros graves e a persistência ou surgimento de novos sintomas após 4 meses do início dos sintomas definem a COVID L. A tomografia computadorizada (TC) de tórax tem potencial ,de ser usada como biomarcador de atividade de infecção aguda e progressão de doença crônica. Objetivo: Descrever o perfil da infecção aguda e pós−aguda da COVID−19 e sua descrição clínica e evolução das alterações de imagem em indivíduos assistidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). Material e Métodos: Trata−se de um estudo descritivo, do tipo série de casos, retrospectivo, aprovado pelo CEP do HUCFF/FM/UFRJ (CAAE 32445220.9.0000.5257). Foram incluídos 16 indivíduos hospitalizados com diagnóstico de COVID−19 confirmado laboratorialmente (por teste de antígeno e/ou RT−PCR) e que compareceram aos ambulatórios do HUCFF, no período de março de 2020 a julho de 2021. A busca de dados epidemiológicos, clínicos e desfechos foi realizada via sistemas VisualizaCOVID19 e PRONTHU. Para o diagnóstico de imagem, quatro observadores independentes realizaram a análise cega e descritiva de TC de tórax obtidas na internação (fase aguda) e no acompanhamento subsequente (fase pós−aguda). Os resultados das TC de tórax foram classificados em quatro grupos temporais a partir do início da infecção pelo SARS−CoV−2: Grupo 1 (1 a 30 dias), Grupo 2 (30 dias ao 3º mês), Grupo 3 (4º ao 6º mês) e Grupo 4 (do 7º mês em diante). Resultados: 9/16 (56,25%) eram homens com mediana de idade de 70 anos, sendo 11/16 (68,75%) brancos e 13/16 (81,25%) residentes na região metropolitana do Rio de Janeiro. Os achados na TC de tórax do Grupo 1 foram: lesões uni− ou bilaterais e multilobares, mantendo−se o predomínio de lesões bilaterais e multilobares no período de convalescência (entre 1 e 3 meses). O comprometimento unilateral foi o padrão menos frequente em todos os grupos, variando de uma média de 6,6% no Grupo 1 a 12% no Grupo 4, enquanto o envolvimento bilateral e multilobar predominaram ao longo de toda a análise. Além disso, embora as alterações em Vidro Fosco sofram redução após 6 meses, observou−se comprometimento de 15 a 25% do parênquima pulmonar, sugerindo persistência de alterações relacionadas à cronificação . Conclusão: Os resultados sugerem que a TC de tórax poderá ser uma forte ferramenta para mapear o comprometimento do compartimento pulmonar e o possível desenvolvimento de cronificação da COVID−19.

BIBLIOGRAFIA: 1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Coronavirus update. Disponível em: https://www.worldometers.info/coronavirus. Acesso em: 12 jan. 2021. 2. Longo, Britânico et al. Clinical update on COVID−19 for the emergency clinician: Presentation and evaluation. The American Journal of Emergency Medicine. v.54, p. 46−57, 2022. 3. SHI, Yufang et al. COVID−19 infection: the perspectives on immune responses. 2020. 4. Carfì A, Bernabei R, Landi F, for the Gemelli Against COVID−19 Post−Acute Care Study Group. Persistent Symptoms in Patients After Acute COVID−19. JAMA. 2020;324(6):603–605. 5. Alsharif, W. et al. Effectiveness of COVID−19 diagnosis and management tools: A review. Radiography 27(2):682−687.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6300**

TITULO:Tuberculose em um polo petroleiro versus capital: estudo ecológico comparativo de séries temporais entre Macaé e o município do Rio de Janeiro, 2014–2023

AUTOR(ES) : **MARYO LUKAS ARAUJO LAGARES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE PEREIRA VIEIRA**

RESUMO: A tuberculose (TB) permanece como grave problema de saúde pública no Brasil, sobretudo no Estado do Rio de Janeiro, de maior incidência do país; Macaé, principal polo petroleiro nacional, carece de estudo revisado por pares sobre TB desde 2002, sem comparação populacional prévia com a capital. Este estudo teve por objetivo descrever e comparar a incidência, o perfil e a tendência temporal da TB entre os municípios de Macaé e do Rio de Janeiro no período 2014–2023. Realizou−se estudo ecológico descritivo de séries temporais, com dados secundários do SINAN−TB (n = 132.971 casos notificados) — do qual se extraíram também as variáveis demográficas, clínicas e de diagnóstico laboratorial, inclusive o teste rápido molecular para TB (TRM−TB) —, do SIM−DO e de estimativas populacionais POPSVS; estimaram−se taxas brutas (IC95% pelo método de Poisson exato) e padronizadas por idade (população padrão da OMS 2000–2025), razão de taxas de incidência (IRR) por regressão de Poisson ajustada por idade, sexo e ano, e tendência por regressão de Joinpoint, com quatro análises de sensibilidade pré−registradas no Open Science Framework. O estudante autor conduziu todas as etapas — extração e tratamento dos dados nos sistemas oficiais, análise estatística, geração das figuras e redação do manuscrito —, sob orientação docente. Macaé registrou 1.223 casos (122/ano) e o Rio de Janeiro, 65.201 (6.520/ano). A taxa padronizada de 2023 foi de 60,1/100.000 [IC95% 50,8–69,4] em Macaé contra 102,7 [IC95% 100,2–105,1] no Rio de Janeiro. O IRR ajustado foi de 0,516 [IC95% 0,487–0,546], indicando incidência cerca de 48% menor em Macaé, robusto nas quatro análises de sensibilidade (IRR de 0,50 a 0,55); a padronização etária não alterou o diferencial, contrariando a hipótese pré−registrada. A razão masculino:feminino foi de 2,68 em Macaé contra 1,99 na capital, compatível com migração ocupacional petroleira, e o teste rápido molecular para TB foi utilizado em apenas 2,9% dos casos macaenses (n = 35) contra 36,1% na capital (n = 23.533) — brecha relevante de acesso ao diagnóstico. Na análise de tendência por regressão de Joinpoint, Macaé apresentou ponto de inflexão em 2018, com queda no segmento 2014–2018 (APC = −5,33%/ano [IC95% −10,14; −0,26]) seguida de ascensão em 2018–2023 (APC = +8,18%/ano [IC95% +4,17; +12,34]) e variação média anual (AAPC) de +1,95%/ano [IC95% −0,01; +3,95], compatível com estabilidade líquida na década; o Rio de Janeiro manteve tendência linear crescente, sem ponto de inflexão (APC = AAPC = +2,51%/ano [IC95% +2,23; +2,79]). Conclui−se que Macaé apresenta incidência de TB substancialmente menor que a da capital, com perfil masculinizado e importante lacuna de acesso ao diagnóstico molecular, sustentando recomendações de auditoria do fluxo do teste rápido molecular e de busca ativa direcionada a trabalhadores migrantes da indústria offshore.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Tuberculosis Report 2024. Genebra: World Health Organization; 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico de Tuberculose. Número Especial. Brasília: Ministério da Saúde; 2024 mar. VALENTE, B. C.; ANGELO, J. R.; KAWA, H.; BALTAR, V. T. A tuberculose e seus fatores associados em um município da região metropolitana do Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 22, e190027, 2019. https://doi.org/10.1590/1980−549720190027

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6302**

TITULO:PROCESSOS GAUSSIANOS PARA MAPEAMENTO DO CÓRTEX MOTOR DE PRIMATAS

AUTOR(ES) : **ARTHUR CERQUEIRA CAMILO,FELIPE PERLINGEIRO PICARD FLORES DA CUNHA,MARCIO LUIZ NASCIMENTO SILVA,MARCO CHIORRI,MARIO FIORANI,JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES,RUBEN ERNESTO DE BITTENCOURT NAVARRETE,RICARDO GATTASS**

ORIENTADOR(ES): **BRUSS LIMA**

RESUMO: Um dos grandes desafios da neurociência é caracterizar e mapear as áreas corticais. Esse tipo de estudo é basilar para o desenvolvimento de próteses e abordagens terapêuticas para reabilitação. As técnicas utilizadas evoluíram de análises empíricas do crânio e de quadros clínicos para modelagens computacionais de conexões neurais. A microestimulação intracortical (MEIC) e a análise de citoarquitetura são ferramentas centrais para o mapeamento funcional do córtex, ao observar as respostas obtidas a partir de microestimulação elétrica de áreas corticais com diferentes morfologias. Especialmente para o estudo mais aprofundado da organização cortical, a MEIC se encontra bem posicionada, pois é capaz de gerar movimentos complexos e etologicamente coerentes a partir de estímulos de longa duração. Associadamente, os processos Gaussianos (PG) solucionam a demanda probabilística desse tipo de estudo, permitindo a formação de mapas contínuos multivariados. Esse projeto visa caracterizar representações motoras executando MEICs nos córtices motor primário, pré−motor e parietal de saguis anestesiados, e registrando em vídeo sua resposta. Em função do sítio e da corrente de estimulação, busca−se comparar movimentos simples e complexos, desenvolver um índice de complexidade motora (ICM) para quantificar a complexidade dos movimentos e um índice de recrutamento neural (IRN) que mede a extensão da ativação cortical, além disso, utilizar Python para analisar, precisamente, a latência e amplitude de cada movimento evocado. Ambos os índices estão sendo criados no laboratório. Com base nas respostas deflagradas, utilizamos PG para desenvolver mapas probabilísticos dessas representações motoras. A metodologia envolve o uso de seis saguis anestesiados, aprovados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Centro de Ciências da Saúde (CCS−UFRJ), protocolo 137/23. Após craniotomia, estabeleceremos uma matriz de sítios, que serão microestimulados com correntes variando entre 5 µA e 500 µA. Movimentos evocados serão gravados, analisados offline e correlacionados com a área cortical de microestimulação identificada por histologia. O ICM será desenvolvido considerando a correlação entre os movimentos dos membros e características como suavidade e direcionalidade da resposta motora. Já o IRN será obtido a partir do número de membros recrutados, da distância entre suas representações corticais e da amplitude do movimento. O experimento dura em média 24 h e contará com uma análise histológica após seu término. Já tivemos experimentos bem−sucedidos e contamos com alguns resultados preliminares promissores: foi observada uma organização somatotópica coerente com a encontrada em humanos e, além disso, um significativo aumento no recrutamento dos membros de acordo com o aumento na corrente e na duração do estímulo. O aluno participa ativamente de todas as atividades do projeto, tanto da elaboração e idealização quanto da execução das cirurgias e scripts em Python .

BIBLIOGRAFIA: 1. PENFIELD, W.; BOLDREY, E. Somatic motor and sensory representation in the cerebral cortex of man as studied by electrical stimulation. Brain, v. 60, n. 4, p. 389–443, 1937 2. GRAZIANO, M. S. A.; TAYLOR, C. S. R.; MOORE, T. Complex Movements Evoked by Microstimulation of Precentral Cortex. Neuron, v. 34, n. 5, p. 841–851, maio 2002. 3. FAGHIHPIRAYESH, R. et al. Motor cortex mapping using active gaussian processes. Proceedings of the 13th ACM International Conference on PErvasive Technologies Related to Assistive Environments, p. 1–7, 30 jun. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6305**

TITULO:Da história em quadrinhos ao vídeo animado: uso da inteligência artificial na produção de recursos educacionais sobre fissura labiopalatina

AUTOR(ES) : **CARLA ARIANE DOS SANTOS LEITE,BERNARDO NUNES GONCALVES,BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,LETICIA PINHEIRO DA SILVA,MARIA EDUARDA ARAUJO AMORIM DO NASCIMENTO,GIULIANNA MERRELHO MONTEIRO,GIOVANNA PORTUGAL DO NASCIMENTO,GABRIELLA MACHADO DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE AMARAL DE FREITAS,GISELE MASSANTE PEIXOTO TRACERA,MARIA ANGELINA AMORIM DE OLIVEIRA,PAULA XAVIER PINTO DA SILVA,ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA**

RESUMO: A fissura labiopalatina é uma das anomalias craniofaciais congênitas mais frequentes, demandando acompanhamento multiprofissional e articulação entre diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde. Com o objetivo de apoiar a formação de profissionais de saúde, foram desenvolvidas histórias em quadrinhos (HQs) retratando os fluxos assistenciais de pessoas com fissura labiopalatina, abordando situações como o diagnóstico pré−natal, o acompanhamento na Atenção Primária à Saúde, o encaminhamento para centros de referência e a atuação multiprofissional. Entretanto, o avanço das tecnologias digitais e das ferramentas de inteligência artificial (IA) oferece novas possibilidades para ampliar a acessibilidade, a atratividade e o potencial educativo desses materiais. Objetivo: Relatar a experiência de utilização de ferramentas de inteligência artificial na conversão de histórias em quadrinhos educativas sobre fissura labiopalatina em vídeos animados para educação em saúde e formação multiprofissional. Método: Trata−se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do curso de extensão “O Cuidado Multiprofissional da Pessoa com Fissura Labiopalatina”. Foram utilizadas duas HQs, representando diferentes itinerários terapêuticos de crianças com fissura labiopalatina. As etapas do projeto compreenderam: identificação dos personagens e cenários recorrentes; adaptação dos roteiros para linguagem audiovisual; utilização de ferramentas de IA generativa para animação de imagens, criação de movimentos, transições e narração; edição e integração das cenas em vídeos educativos; e validação interna pelos membros do grupo. Os estudantes foram capacitados para utilizar plataformas acessíveis de geração de conteúdo audiovisual por IA, permitindo a reprodução da metodologia em outras temáticas da saúde. Contribuição dos autores: desenvolvimento metodológico, produção audiovisual com IA e revisão final. Resultados esperados: Espera−se produzir dois vídeos animados de curta duração, correspondentes aos casos clínicos apresentados nas HQs, preservando o conteúdo técnico−científico e os fluxos assistenciais descritos nos materiais originais. Pretende−se ainda desenvolver um fluxo de trabalho simplificado para conversão de materiais educativos impressos em recursos audiovisuais utilizando IA, favorecendo a disseminação do conhecimento, o engajamento dos estudantes e a ampliação do acesso às informações sobre o cuidado nesse tema. Considerações finais: A integração entre histórias em quadrinhos, inteligência artificial e recursos audiovisuais demonstra potencial para ampliar estratégias de educação em saúde, contribuindo para a formação multiprofissional e para a democratização do acesso ao conhecimento em temas complexos da atenção à saúde. Financiamento: PROFAEX/UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: Prado, C., de Sousa Junior, C., & Pires, M. 2017 Jun 29. Histórias em quadrinhos: uma ferramenta para a educação e promoção da saúde. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde. [Online] 11:2. Caruso F, Carvalho M, Silveira MC. Uma proposta de ensino e divulgação de ciências através dos quadrinhos. CiSoc 2002;8(2):[não paginado]. Haad Ruiz da Silva, J. et al. 2022. Comics for oral health education: construction, validation, and analysis of efficacy. O Mundo da Saúde. 46, (Dec. 2022), 574–586.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6306**

TITULO:Deterioração hemodinâmica aguda na restrição de crescimento fetal: importância da monitorização intensiva

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA RODRIGUES DOS SANTOS,CRISTOS PRITSIVELIS,JAIR BRAGA,PEDRO DE CARVALHO BRAGA,LUIS CURVELLO REZENDE,BEATRIZ RAMIRO GARCIA CARNEIRO,ALINE GOMES BORTOLOTI DOURADO**

ORIENTADOR(ES): **KARINA BILDA DE CASTRO REZENDE**

RESUMO: Objetivo: Relatar um caso de deterioração hemodinâmica aguda na restrição de crescimento intrauterino (CIUR), destacando a importância da monitorização fetal intensiva na definição do momento ideal da interrupção da gestação. Introdução: A restrição de crescimento intrauterino é caracterizada pela incapacidade do feto de atingir seu potencial de crescimento, estando frequentemente associada à insuficiência placentária e ao aumento da morbimortalidade perinatal. Na CIUR precoce, o parto permanece como a única intervenção capaz de prevenir complicações decorrentes da hipóxia e acidose fetal. Entretanto, a decisão sobre o momento ideal da interrupção exige vigilância intensiva, buscando equilibrar os riscos da deterioração fetal e da prematuridade. Método: Estudo observacional, descritivo, de braço único, constituído por relato de caso. Após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, foram coletadas informações clínicas por anamnese direcionada e revisão de prontuário. Caso: Gestante primigesta, com 27 semanas e 4 dias de idade gestacional, portadora de hipertensão gestacional em uso de nifedipino retard 60 mg/dia, realizou ultrassonografia com dopplerfluxometria que evidenciou feto com CIUR estágio 2 de Gratacós, peso fetal estimado de 636 g (Conclusão: O caso evidencia a rápida progressão da deterioração hemodinâmica fetal na CIUR precoce e reforça a importância da monitorização intensiva seriada, especialmente por meio da dopplerfluxometria. A vigilância adequada possibilita a identificação precoce de sinais de descompensação e a tomada oportuna de decisão quanto à interrupção da gestação, contribuindo para melhores desfechos perinatais.

BIBLIOGRAFIA: ISUOG Practice Guidelines: diagnosis and management of small−for−gestational−age fetus and fetal growth restriction. Ultrasound Obstet Gynecol. 2020;56(2):298−312. doi:10.1002/uog.22134. Figueras F, Gratacós E. Update on the diagnosis and classification of fetal growth restriction and proposal of a stage−based management protocol. Fetal Diagn Ther. 2014;36(2):86−98. doi:10.1159/000357592. Gordijn SJ, Beune IM, Thilaganathan B, Papageorghiou A, Baschat AA, Baker PN, et al. Consensus definition of fetal growth restriction: a Delphi procedure. Ultrasound Obstet Gynecol. 2016;48(3):333−9. doi:10.1002/uog.15884.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6309**

TITULO:ENTRE FRONTEIRAS E GRAMADOS: EXPERIÊNCIAS DE ACULTURAÇÃO DE JOVENS JOGADORES MIGRANTES NO FUTEBOL FLUMINENSE

AUTOR(ES) : **FáBIO VASCONCELOS SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Este texto é parte integrante da dissertação qualificada no PPGEF da UFRJ onde os autores atuaram de forma colaborativa em todas as fases do campo. INTRODUÇÃO Quando se observa a presença de jovens jogadores migrantes no contexto do futebol brasileiro e, mais especificamente no estado do Rio de Janeiro, torna−se necessário deslocar o olhar para além das explicações centradas exclusivamente nas oportunidades esportivas ou econômicas. Neste cenário, inserir−se em um novo ambiente implica, necessariamente, adentrar um universo cultural diverso daquele de origem, atravessado por valores, práticas e significados que orientam não apenas o jogo em si, mas também as formas de interação, reconhecimento e pertencimento, especialmente quando esses atletas são provenientes de outras nações. Sob tal perspectiva, a migração pode ser compreendida como uma experiência que envolve processos de aculturação, nos quais os sujeitos são continuamente desafiados a interpretar, incorporar e negociar referências culturais específicas desse singular contexto. Segundo Berry (1997), os processos de aculturação referem−se às mudanças culturais e psicológicas resultantes de interações diretas e contínuas entre indivíduos de diferentes matrizes culturais, modificações estas que podem resultar em estratégias como integração, assimilação, separação ou marginalização. O OBJETIVO é entender como jovens jogadores de futebol migrantes oriundos de outros países experienciam processos de aculturação ao atuarem por equipes do Rio de Janeiro no período 2025/2026. A METODOLOGIA adotada é qualitativa e de caráter fenomenológico. Realizamos 08 entrevistas semiestruturadas com jogadores migrantes federados por equipes fluminenses no período 2025/2026, na faixa etária entre 18 e 20 anos, procedentes de outros países. As entrevistas foram gravadas, transcritas e traduzidas para serem depuradas através do método de Análise Textual Discursiva (ATD) proposto por Moraes e Galiazzi (2007). Os RESULTADOS INCIPIENTES revelam dificuldades relacionadas à distância da família, problemas com a compreensão do idioma no que diz respeito aos termos específicos do futebol, sinalizações de que o período vivenciado no Brasil se constitui em uma espécie de “ponte” para o futebol europeu, menções às diferenças culturais observadas pelos atletas e indicações de tentativas de manutenção da identidade étnico−racial no âmbito da experiência migratória. As CONSIDERAÇÕES PARCIAIS indicam iniciais que, ainda que os processos de aculturação sejam, teoricamente, compreendidos como dinâmicas de transformação mútua entre grupos culturalmente distintos, verificamos a persistência de relações assimétricas, nas quais o grupo migrante tende a assimilar, de forma mais recorrente, elementos da cultura dominante. Além disso, a estratégia denominada integração parece ser a mais utilizada pelos protagonistas do estudo visando a incorporação de práticas da nova cultura no contexto do fenômeno social da aculturação.

BIBLIOGRAFIA: MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva. 3. ed. Ijuí. Editora Unijuí, 2016. CERBONE, David R. Fenomenologia. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. RIBEIRO, Luiz. (Org). Futebol e globalização. Jundiaí: Fontoura, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6315**

TITULO:Tubarões e raias cariocas: a ciência cidadã como ferramenta para a conservação de elasmobrânquios

AUTOR(ES) : **MARINA FERNANDES PETRUNGARO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO VIANNA**

RESUMO: A Ciência cidadã tem se consolidado nos últimos anos como uma ferramenta relevante para a conservação de espécies marinhas (Maoze et al ., 2026). As plataformas permitem um acesso facilitado das pessoas que desejam contribuir enviando vídeos e fotos, gerando um banco de informações valiosas para o monitoramento de espécies e contribuindo com o fornecimento de dados que preenchem lacunas essenciais para o mapeamento de Áreas Importantes para Tubarões e Raias (ISRA) (Kottillil et al ., 2025). Nesse contexto, o projeto Tubarões e Raias Cariocas, lançado no dia 15 de julho de 2025, foi desenvolvido com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a distribuição de elasmobrânquios no estado do Rio de Janeiro, fornecendo subsídios para a gestão de áreas relevantes para espécies ameaçadas. Os registros enviados pelos colaboradores são analisados quanto à localidade, profundidade, tipo de registro, determinação do sexo, tamanho e identificação das espécies. O tipo de registro é separado em categorias, incluindo desembarque pesqueiro, fotografia subaquática, encalhe, pesca, imagens feitas por drones, entre outros. Após quase um ano de projeto, foi observado um aumento expressivo na quantidade e diversidade de registros recebidos. Nos primeiros meses, predominaram registros de desembarque pesqueiro e encalhes, entretanto, com a divulgação do projeto nas redes sociais e a busca ativa dos vídeos e fotos, observou−se um crescimento elevado dos registros obtidos por drones e fotografias subaquáticas. Com isso, ampliamos a diversidade de ambientes monitorados, permitindo a observação das espécies em diferentes contextos ecológicos. A separação das fotos e vídeos encaminhados por tipo de registro permite reunir informações complementares sobre a ocorrência das espécies em diferentes ambientes, além de registrar interações com outras espécies de peixes. Os resultados do projeto demonstram o potencial da ciência cidadã como uma ferramenta para mapeamento de áreas com poucas informações e documentar espécies pouco estudadas pela pesquisa clássica. Dessa forma, o projeto contribui para enriquecimento de informações sobre tubarões e raias no estado do Rio de Janeiro e fornece subsídios para futuras estratégias de conservação e gestão.

BIBLIOGRAFIA: Kottillil, S., Kottillil, S., Ferretti, F., & Karnad, D. (2025). Digital Conservation Can Fill Data Gaps in Data-Poor Regions: Case of Elasmobranchs in India. Aquatic Conservation−Marine and Freshwater Ecosystems, 35(11). https://doi.org/10.1002/aqc.70241 Maoze, D., Buschmann, J., Chechene, A., Beuningen, D., Lebrato, M. (2026). Two decades of citizen science reveal spatial biases and conservation gaps for elasmobranchs along the Mozambican coast. Frontiers in Marine Science. 13. 10.3389/fmars.2026.1804041.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6316**

TITULO:O ALCANCE DE PÚBLICO DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO E SAÚDE NA DOENÇA DE PARKINSON: CUIDANDO DOS PACIENTES, FAMILIARES E CUIDADORES.

AUTOR(ES) : **GUILHERME DE MENDONCA VENANCIO,MARIA JULIA COSTA SAMPAIO,ALANA SERPA CARDOSO PIRES,MARIA FERNANDA SANTOS,CLYNTON LOURENÇO CORREA,MARIA ELINE MATHEUS,CAROLINA REBELLATO,MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,CAMILA SIQUEIRA GOUVEA ACOSTA GONCALVES,SIMONE MONTEIRO PALERMO DE OLIVEIRA VIANA,LUIZ FELIPE VASCONCELLOS,HUMBERTO LAMEIRA MIRANDA,KARLA SOARES PEREIRA VALVIESSE,TATIANE DA SILVA FERREIRA,CRISTINA MARIA DUARTE WIGG,ELIANA ALFENAS NOGUEIRA MILAGRES**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O projeto de extensão Educação e Saúde na doença de Parkinson: cuidando dos pacientes, familiares e cuidadores (peESDP) é organizado por professores e profissionais vinculados à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Visa compartilhar conhecimentos sobre os cuidados multiprofissionais na doença de Parkinson (DP). Desde novembro de 2020, o peESDP vem ocorrendo de forma remota devido a pandemia. OBJETIVO: Analisar o alcance de público do peESDP de novembro 2020 a 2025. METODOLOGIA: Dados coletados através de auto relato em formulário de inscrição. O participante relatou idade, se classificou como pessoa com Parkinson (pcP), profissional de saúde (pds), familiar e/ou discente e apontou o estado que estava acessando o projeto. RESULTADOS: O peESDP alcançou 884 pessoas (33,18 ± 15,70 anos; amplitude: 81−18 anos) em 34 meses da ação. Do total, 486 inscritos eram estudantes do ensino superior (54,98%), sendo 223 da UFRJ e 263 de outras instituições, 199 inscritos eram pds (22,51%), 95 eram familiares de pessoas com parkinson (10,75%), 74 eram pcP (8,37%) e 30 eram cuidadores de pessoas com parkinson (3,39%) . CONCLUSÃO: O peESDP alcançou número expressivo de estados brasileiros e mostrou−se uma estratégia adequada para expandir o peESDP para além da UFRJ e alcançar pessoas que não estão no ensino superior público federal do RJ, pcP, familiares e cuidadores. Vale ressaltar que em setembro de 2022, uma parceria com a Associação dos Parkinsonianos de Minas Gerais, além de parcerias realizadas com Universidade Federal do Paraná e Universidade do Estado de Santa Catarina permitiu aumentar o acesso à outros estados. Projeto de extensão; educação e saúde; doença de Parkinson, extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: 1 DEOLINDO COUTO. Cartilha de cuidados Multiprofissionais na Doença de Parkinson. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2017. 2 Nunes SFL, Alvarez AM, Valcarenghi RV. Parkinson’s disease in primary health care and nursing care: a scoping review. Rev Esc EnfermUSP. 2022;56:e20210367.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6319**

TITULO:SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: UMA ANÁLISE TEMPORAL DA DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

AUTOR(ES) : **VICTORIA MARQUES RODRIGUEZ,VALENTINA MARIA GANEM TEIXEIRA,CAROLINA AZEVEDO ALVES CARDOSO CASTILHO,HELOISA DE ANDRADE VIVEIROS,MARIA EDUARDA NUNES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO BRAGA,YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO**

RESUMO: Introdução: A sífilis congênita é uma doença causada pela bactéria Treponema pallidum, que pode ser transmitida pela grávida ao feto durante a gestação ou quando este entra em contato com material contaminado. As manifestações clínicas ao nascimento podem variar, desde infecção assintomática até morte neonatal. Baixo peso ao nascer, lesões ósseas, e pseudoparalisia já foram relatados em neonatos com sífilis congênita. Tais impactos dessa infecção demonstram a relevância de uma avaliação criteriosa das taxas de sífilis congênita em um contexto de saúde no Brasil. Objetivo: Analisar a relação entre cobertura de pré−natal e a incidência de sífilis congênita, de natimortos e abortamentos provocados por esse agravo, entre 2013 e 2023 nas cinco regiões brasileiras. Metodologia: Trata−se de um estudo epidemiológico transversal e quantitativo. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Os filtros utilizados na busca foram casos de sífilis gestacional, sífilis congênita recente, realização de pré natal e número de natimortos e abortos, todos selecionados por ano e por região. Realizou−se comparação estatística entre a evolução para sífilis congênita recente dentre os casos desse agravo na gestação, a porcentagem de realização de pré natal e a de evolução para aborto. Resultados: No Nordeste, entre 2013 e 2017, as taxas de conversão de sífilis gestacional em sífilis congênita recente mostraram−se acentuadas, atingindo o ápice de 96,33%. Esse cenário sugere uma falha na identificação e no manejo dos casos durante a gestação, culminando no elevado desfecho de sífilis congênita. Em todas as regiões analisadas, o percentual de natimortos decorrentes dessa infecção manteve−se baixo, registrando índices inferiores a 7%. A análise da relação de mulheres infectadas que realizaram o pré−natal permitiu avaliar o impacto do acesso à assistência à saúde no diagnóstico da infecção. A região Nordeste destacou−se com altas taxas de cobertura (máxima de 79,06%) entre 2013 e 2017. Posteriormente, houve uma redução significativa desses índices, que passaram a se equalizar com as taxas observadas nas demais regiões no período de 2017 a 2023. Conclusão: Desse modo, conclui−se que a sífilis congênita permanece um problema de saúde pública relevante no Brasil, com expressivas disparidades regionais. Os achados refletem que, as elevadas taxas de conversão de sífilis gestacional em sífilis congênita, como as observadas no Nordeste, estão associadas a lacunas no diagnóstico precoce e no acompanhamento gestacional, ainda que a cobertura de pré−natal possa se mostrar relativamente alta em determinados momentos. Então, o aumento progressivo da cobertura de pré−natal nas regiões mostra uma ampliação do controle que, isoladamente, é insuficiente para reduzir a transmissão vertical. Por isso, é imprescindível o investimento na qualidade do cuidado e tratamento ofertados, com o intuito de reduzir as taxas de sífilis e proteger a saúde materno−infantil no país.

BIBLIOGRAFIA: 1.Sankaran D, Partridge E, Lakshminrusimha S. Congenital Syphilis−An Illustrative Review. Children (Basel). 2023 Jul 29;10(8):1310. doi: 10.3390/children10081310. PMID: 37628309; PMCID: PMC10453258.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6324**

TITULO:A RELAÇÃO ENTRE ARTE E CIÊNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DO PROJETO FAZ E ACONTECE

AUTOR(ES) : **APARECIDA LOPES DA SILVA,YASMIN GOMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO: A popularização da ciência constitui um importante instrumento para a democratização do conhecimento, buscando aproximar a produção científica da sociedade por meio de linguagens acessíveis e significativas. Nesse contexto, a arte, especialmente a dança, apresenta potencial para atuar como estratégia de divulgação científica ao promover experiências que articulam corpo, cultura, criatividade e aprendizagem. O presente trabalho tem como objetivo analisar as experiências artístico−corporais desenvolvidas no Projeto Faz e Acontece, buscando compreender de que maneira suas ações contribuem para a popularização da ciência por meio da dança e da cultura corporal do movimento. A pesquisa caracteriza−se como um estudo qualitativo, desenvolvido na modalidade relato de experiência, a partir das vivências das autoras no Projeto Faz e Acontece, projeto de extensão e iniciação artística vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Como objeto de análise, foram selecionadas as oficinas Waterball, Equilíbrio e Tangram, bem como os espetáculos Caminhos do Mar, Amazônia: Uma Viagem Mítica e Bumbás: Festa e Encanto. A análise fundamenta−se nas contribuições de autores como Boaventura de Sousa Santos, ao discutir o diálogo entre diferentes formas de conhecimento; Maurice Merleau−Ponty, na compreensão do corpo como espaço de experiência e produção de sentidos; e Carlos Vogt, ao compreender a divulgação científica como processo de mediação cultural. Os resultados evidenciam que as práticas desenvolvidas pelo projeto constituem formas alternativas de comunicação científica, nas quais conceitos relacionados ao meio ambiente, à biodiversidade, à água, à percepção espacial, ao equilíbrio corporal e a aspectos culturais são trabalhados por meio da dança, de jogos, brincadeiras, oficinas interativas e espetáculos artístico−culturais. Ao transformar temas científicos em experiências corporais, sensoriais e coletivas, as ações do projeto favorecem o engajamento do público, estimulam a curiosidade, ampliam o interesse por temas científicos e promovem processos de aprendizagem mais participativos e significativos. Conclui−se que a dança, articulada à cultura corporal do movimento e às ações extensionistas, configura−se como uma potente estratégia de divulgação científica, capaz de aproximar diferentes públicos do conhecimento científico por meio de experiências sensíveis, criativas e culturalmente contextualizadas. Dessa forma, o Projeto Faz e Acontece contribui para a popularização da ciência ao integrar arte, educação e cultura em processos de construção e compartilhamento de saberes.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Boaventura de Sousa. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2010. SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2008. SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008. MERLEAU−PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1999. VOGT, Carlos. A espiral da cultura científica. ComCiência, Campinas, n. 45, jul. 2003. Disponível em: http://www.comciencia.br/dossies−1−72/reportagens/cultura/cultura01.shtml. Acesso em: 06 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6332**

TITULO:ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS VEGETAIS NATIVOS BRASILEIROS SOBRE MICRORGANISMOS ORAIS: UM ESTUDO IN VITRO

AUTOR(ES) : **MARIA LAURA LOPEZ,LUCAS MATOS GONCALVES VIANNA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

RESUMO: O controle do biofilme oral está diretamente relacionado à saúde bucal e sistêmica, sendo o controle químico uma das estratégias amplamente utilizadas na clínica odontológica. A clorexidina, substância padrão−ouro, apresenta efeitos adversos com o uso prolongado, como manchamento dentário, alteração do paladar e reações alérgicas, tornando relevante a busca por alternativas naturais. Extratos da flora brasileira destacam−se pelo perfil fitoquímico rico em compostos de reconhecida atividade antimicrobiana. Na microbiota oral, microrganismos como o Streptococcus mutans e Streptococcus sobrinus destacam−se como os principais agentes cariogênicos, enquanto o Lactobacillus rhamnosus está associado à progressão das lesões cariosas. Candida albicans é a principal espécie associada à candidíase oral. O presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana in vitro dos extratos obtidos da casca de ipê roxo (Tabebuia heptaphylla), jatobá (Hymenaea courbaril), angico (Piptadenia colubrina) e cajueiro (Anacardium occidentale) frente a esses patógenos. A metodologia foi baseada no protocolo de difusão em ágar descrito na literatura. Os microrganismos foram suspensos em solução salina estéril com concentração padronizada pela escala de McFarland 0,5 (1,5×10â¸ UFC/ml) e semeados em meio TSA (Ágar Triptona de Soja). Alíquotas de 10 µL de cada extrato, de clorexidina a 0,12% (controle positivo) e dos respectivos controles negativos, preparados com a mesma concentração de álcool utilizada na diluição de cada extrato, foram depositadas sobre o meio semeado, com incubação em anaerobiose a 37°C. Os halos de inibição (mm) foram mensurados após 24h e 48h. Os resultados revelaram perfis de atividade antimicrobiana distintos entre os extratos testados. Os extratos de cajueiro e de angico apresentaram halos de inibição frente aos quatro microrganismos. O jatobá também apresentou atividade frente aos quatro microrganismos, porém contra S. mutans a inibição foi menos expressiva. O ipê roxo exibiu o perfil antimicrobiano mais limitado, sem inibição frente a S. mutans e S. sobrinus , e atividade variável frente a L. rhamnosus e C. albicans . Os controles negativos não exibiram halos em nenhuma condição, confirmando que a atividade observada é atribuída aos compostos ativos dos extratos, e não ao veículo alcoólico. A clorexidina a 0,12% apresentou os maiores halos de inibição em todas as condições testadas. Conclui−se que os extratos demonstram potencial antimicrobiano contra patógenos orais relevantes, sinalizando a possibilidade de aplicação no controle do biofilme bucal. Como desdobramento, estão previstos ensaios com extratos em diferentes concentrações, e a avaliação da concentração inibitória mínima em microdiluição e frente a modelos de biofilme.Essas análises buscam alternativas para o desenvolvimento futuro de formulações de higiene oral baseadas na biodiversidade da flora brasileira.

BIBLIOGRAFIA: JORGE, A. O. C. Microbiologia Bucal. 3. ed. São Paulo: Santos, 2012. SHETTY, Y. S. et al. Evaluation of the efficacy of guava extract as an antimicrobial agent on periodontal pathogens. Journal of Contemporary Dental Practice, v. 19, n. 6, p. 690−697, 2018. RODRIGUES, J. A. et al. Potencial antimicrobiano de extratos vegetais com foco na odontologia. RECIMA21 − Revista Científica Multidisciplinar, v. 5, n. 11, e5115843, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6334**

TITULO:Predição de Epítopos Imunogênicos de Streptococcus agalactiae como Estratégia para o Desenvolvimento de Imunodiagnóstico Rápido

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINI NATIVIDADE PEçANHA,DANIEL ERNESTO RODRIGUEZ FERNANDEZ**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA RENNÓ SODERO,HELENA KEIKO TOMA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Streptococcus agalactiae (Estreptococo do Grupo B – EGB) é um microrganismo comensal que coloniza, de maneira assintomática, o trato gastrointestinal e o sistema urogenital feminino. Apesar de sua natureza geralmente inofensiva em adultos saudáveis, o EGB representa uma ameaça significativa durante a gestação, podendo causar infecções invasivas graves em recém−nascidos, como sepse neonatal e meningite. Diante da relevância clínica desse patógeno, estratégias que permitam sua detecção precoce e específica são fundamentais para a redução da morbimortalidade neonatal. OBJETIVO: Prospectar alvos antigênicos de expressão exclusiva em S. agalactiae , com potencial aplicação no desenvolvimento de ferramentas diagnósticas de alta especificidade, por meio de análises computacionais integradas de genômica e proteômica. METODOLOGIA: O genoma completo de S. agalactiae (linhagem GBS85147, GenBank ID CP010319) foi obtido no banco de dados do National Center for Biotechnology Information (NCBI). A ferramenta BLASTP foi empregada para identificar proteínas com expressão exclusiva no patógeno, resultando na seleção de três candidatos: type VII secretion protein EssB , IS30 family transposase e serine−rich repeat glycoprotein adhesin . A análise de homologia das sequências foi realizada via BLASTP contra o banco de dados não redundante (nr), adotando−se e−value −5 como critério de corte. A predição de epítopos de células B foi conduzida com três plataformas complementares: IMED, baseada em resíduos conservados em epítopos experimentalmente validados; BepiPred 2.0, que integra propriedades biofísico−químicas das sequências; e ABCpred, que aplica redes neurais artificiais ao reconhecimento de padrões antigênicos. A topologia proteica foi determinada com o servidor TMHMM, permitindo mapear domínios transmembranares e avaliar a exposição superficial dos epítopos candidatos. RESULTADOS: A análise integrada das três plataformas de predição gerou aproximadamente 24 epítopos candidatos para cada proteína estudada, levando−se em conta o número de resíduos aminoácidos de cada sequência. O mapeamento topológico via TMHMM revelou que todos os epítopos selecionados estão posicionados em regiões extracelulares das proteínas, garantindo sua acessibilidade ao reconhecimento imunológico e confirmando seu potencial como alvos diagnósticos viáveis. Esses achados indicam que os epítopos prospectados apresentam características favoráveis para o desenvolvimento de métodos de detecção rápida de S. agalactiae , com possível contribuição ao diagnóstico diferencial da sepse neonatal. CONCLUSÃO: A integração de análises de homologia, predição de epítopos e caracterização de topologia proteica demonstrou ser uma abordagem eficiente e reprodutível para a seleção de candidatos antigênicos com aplicabilidade clínica, contribuindo para o avanço no diagnóstico precoce de infecções por S. agalactiae.

BIBLIOGRAFIA: EICHBERGER, J.; RESCH, E.; RESCH, B. Diagnosis of neonatal sepsis: the role of inflammatory markers. Frontiers in Pediatrics, v. 10, p. 840288, 2022. DOI: 10.3389/fped.2022.840288. LANDWEHR−KENZEL, U. Vertical transmission of Streptococcus agalactiae and neonatal colonization. Neonatology Today, v. 9, n. 6, p. 1–5, 2014. DOI: 10.51473/rcmos.v1i2.2025.1513. CELIK, I. H.; HANNA, M.; CANPOLAT, F. E.; MOHAN, P. Diagnosis of neonatal sepsis: the past, present and future. Pediatric Research, v. 91, n. 2, p. 337–350, 2022. DOI: 10.1038/s41390−021−01696−z.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6339**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE A SITUAÇÃO DE TRABALHO MATERNO OU DO RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO E OS INDICADORES DE ALIMENTAÇÃO EM CRIANÇAS BRASILEIRAS DE 24 A 59 MESES DE IDADE.

AUTOR(ES) : **GABRIELA CAMUEZA CASSIANO DA SILVA,DAVI BORGES DAMASCENO,LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO,NADYA HELENA ALVES-SANTOS,GILBERTO KAC**

ORIENTADOR(ES): **ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA**

RESUMO: Estudo realizado com dados de 50 inquéritos de países de baixa e média renda mostrou que o emprego formal ou informal esteve associado à melhor qualidade da dieta de crianças entre 6 e 23 meses, resultando em maiores chances de atingir a diversidade alimentar mínima (DAM) e a frequência mínima de refeições (1). Embora trabalhos com dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI−2019) com a mesma faixa etária não tenha identificado associação entre o trabalho materno e a DAM e o consumo de alimentos ultraprocessados (2), são limitadas as evidências sobre a influência do trabalho materno nas práticas alimentares de crianças maiores de 24 meses. O objetivo deste estudo é descrever a prevalência de indicadores de alimentação complementar segundo o trabalho materno em crianças de 24–59 meses do ENANI−2019.Este estudo utilizará dados do ENANI−2019 (3), um inquérito domiciliar que avaliou 14.558 crianças menores de 5 anos em 12.524 domicílios. Será utilizado o questionário estruturado sobre consumo alimentar, que continha 41 perguntas fechadas sobre o consumo da criança no dia anterior à entrevista. O trabalho materno ou do responsável pelo domicílio será avaliado a partir das categorias: trabalhando; desempregado; dona de casa; estudante; e outras situações. Como desfechos, serão avaliados os indicadores de alimentação infantil (DAM, pobreza alimentar, consumo de alimentos fonte de vitamina A, consumo de alimentos fonte de ferro, consumo de água pura, consumo de alimentos ultraprocessados, exposição ao açúcar, consumo de bebidas adoçadas, e não consumo de frutas e hortaliças).A análise estatística incluirá a descrição das frequências e de seus respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%) para cada indicador, estratificados pelas categorias de trabalho. Será considerado como significância estatística quando não houver sobreposição do IC95%. A análise estatística será realizada na linguagem de programação R. A autora participa como bolsista de iniciação científica do ENANI−2019. O dado disponível até o momento é a distribuição das crianças menores de 5 anos segundo a situação de emprego da mãe ou responsável: trabalhando (42,0%; IC95%: 39,7–44,2), desempregada (24,7%; IC95%: 22,0–27,5), dona de casa (30,8%; IC95%: 27,9–33,7), estudante (1,2%; IC95%: 0,9–1,5) e outras situações (1,3%; IC95%: 0,9–1,6). Os resultados deste trabalho permitirão compreender a relação entre o trabalho materno e as práticas alimentares na infância, contribuindo para o aprimoramento de políticas e programas voltados à promoção da alimentação infantil e para o enfrentamento das desigualdades em saúde.

BIBLIOGRAFIA: Oddo VM, Ickes SB. Maternal employment in low− and middle−income countries is associated with improved infant and young child feeding. Am J Clin Nutr. 2018 Mar 1;107(3):335−344. doi: 10.1093/ajcn/nqy001. Lacerda EMA, Bertoni N, Alves−Santos NH, Carneiro LBV, Schincaglia RM, Boccolini CS et al. Minimum dietary diversity and consumption of ultra−processed foods among Brazilian children 6−23 months of age. Cad Saude Publica. 2023 Oct 20;39(Suppl 2):e00081422. doi: 10.1590/0102−311XEN081422. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Características sociodemográficas: aspectos demográficos, socioeconômicos e de insegurança alimentar. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021, 104 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6345**

TITULO:A EDUCAÇÃO FÍSICA E A RELAÇÃO RACIAL NO BRASIL: A ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA EM BUSCA DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

AUTOR(ES) : **KAUã BORGES DE SOUZA,FERNANDO ELIAS CASTRO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO PAULA DE MELO**

RESUMO: O presente trabalho “A Educação Física e a relação racial no Brasil: a abordagem crítico−superadora em busca de uma educação antirracista” trata−se de uma pesquisa realizada como Trabalho de Conclusão de Curso, que teve como objetivo analisar a trajetória histórica da Educação Física no país e sua relação com as questões raciais, investigando de que forma a abordagem crítico−superadora, proposta pelo Coletivo de Autores (1992), pode contribuir para uma prática pedagógica antirracista. A pesquisa partiu da compreensão de que a Educação Física, ao longo de sua história, atendeu a interesses elitistas e excludentes, sendo estruturada sob bases eurocêntricas e racistas que marginalizaram a cultura corporal negra e popular. Com o surgimento de novas perspectivas no campo educacional, especialmente a partir do movimento de renovação da área, reconhece−se que a Educação Física pode se consolidar como um instrumento de transformação social, quando compreendida como espaço de emancipação e reflexão crítica. Nesse sentido, a abordagem crítico−superadora oferece fundamentos teóricos e metodológicos capazes de romper com práticas tecnicistas e de promover a valorização da diversidade racial, cultural e social. O estudo evidenciou que a construção de uma pedagogia antirracista demanda o reconhecimento das origens racistas da disciplina, a valorização de saberes plurais e a implementação de práticas educativas que combatam tais elementos ainda presentes nas escolas. Além disso, destaca que o professor deve atuar como mediador crítico, comprometido com a promoção da conscientização, do diálogo e do respeito às diferenças. Assim, conclui−se, em decorrência do texto elaborado e da construção dialógica dos participantes do trabalho, que a abordagem crítico−superadora representa um caminho essencial para transformar a Educação Física em um espaço de resistência, inclusão e emancipação social, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, autônomos e conscientes de seu papel na construção de uma sociedade mais justa, plural e igualitária.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, N. L. Relações étnico−raciais: educação e descolonização dos currículos. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 1, p. 98−109, 2012. SOARES, Carmem Lúcia et al. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. SOARES, C. L. Educação física: raízes europeias e Brasil. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6346**

TITULO:NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA, GENÉTICA E SOCIODEMOGRÁFICA DE INDIVÍDUOS ACOMPANHADOS PELO SERVIÇO DE GENÉTICA DO INSTITUTO DE PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA.

AUTOR(ES) : **LETICIA ALBUQUERQUE COSSICH,PATRICIA SOUZA MARIMON,GUSTAVO HENRIQUE TORRACA LARANGEIRA,GLEYSON DA CRUZ PINTO,NATHALIA CORREIA KRAUSE DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA RIBEIRO**

RESUMO: A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma condição genética rara de caráter autossômico dominante ou esporádico, caracterizada por mutações no gene NF1 , que aumentam a predisposição ao desenvolvimento de lesões tumorais e cursa com significativa morbidade e redução da qualidade de vida daqueles afetados. Assim, é preciso conhecer a saúde e as repercussões da NF1 nesses indivíduos. A população alvo deste trabalho inclui todos os indivíduos com diagnóstico comprovado de NF1 que foram avaliados pelo serviço de Genética do IPPMG, com autorização via Termo de Consentimento Livre Esclarecido e pelo Termo de Assentimento quando aplicável. Os objetivos são: descrever dados clínicos, sociodemográfico e alterações no gene NF1 , identificar a evolução e o sentimento do indivíduo e/ou do responsável em relação a essa condição. Os dados foram coletados durante consultas ambulatoriais, por meio de um formulário. Trata−se de um estudo observacional, descritivo, longitudinal, com coleta de dados prospectiva e retrospectiva, e análise descritiva das variáveis qualitativas e quantitativas com distribuição de frequências, medidas de tendência central e dispersão. Entre maio de 2024 e abril de 2026, foram coletados dados de 40 participantes com diagnóstico de NF1, sendo 24 do sexo masculino e 16 do feminino. A mediana de idade foi de 9,1 anos (1 e 26). Todos apresentaram manchas café−com−leite com diâmetro maior que 0,5 cm, sendo 31 com número na ordem das dezenas. Efélides estavam presentes em 37 participantes e nódulos de Lisch em 23. Os Neurofibromas cutâneos foram observados em 13 e os plexiformes em 19 casos, sendo 9 com relato de dor associada ao NP e 7 indicando impacto nas atividades diárias. Até o momento, não houve sinais de malignização nos casos acompanhados. Alterações no gene NF1 foram identificadas em três e história familiar em 13 participantes. Quanto à percepção dos participantes sobre sua condição, seis relataram não sentir nada específico, 11 disseram sentir−se bem, sete muito bem, um mal e um muito mal. Quanto aos responsáveis, seis referem não sentir nada específico em relação à condição do parente afetado, 10 relatam sentir−se bem, três mal e quatro muito mal. Os demais não quiseram ou não puderam responder. A média da renda familiar foi de até 1,8 salários−mínimos (0,5−8), evidenciando o perfil de baixa renda familiar. Desse modo, vê−se que os achados clínicos observados são compatíveis com a variabilidade fenotípica esperada na NF1, e em consonância com a literatura. Destaca−se a elevada frequência de neurofibromas plexiformes, com grande parte dos participantes referindo dores que interferem nas atividades diárias. A ausência de malignização é um dado favorável, porém deve−se considerar a faixa etária da amostra. A condição socioeconômica das famílias reforça a importância de políticas públicas voltadas ao diagnóstico, acompanhamento multidisciplinar e suporte psicossocial, assegurando atenção integral e equitativa aos indivíduos com NF1.

BIBLIOGRAFIA: DARRIGO Jr LG et al. Epidemiological profile and clinical characteristics of 491. Brazilian patients with neurofibromatosis type 1. Brain Behav. N. 12, p.e2599, 2022. https://doi.org/10.1002/brb3.2599 DARRIGO Jr LG et al. Prevalence of plexiform neurofibroma in children and adolescents with type I neurofibromatosis. J Pediatr (Rio J). n. 83, v. 6, p.571−573, 2007. TAMURA, R. Current understanding of neurofibromatosis type 1, 2, and schwannomatosis. International journal of molecular sciences, v. 22, n. 11, p. 5850, 2021. https://doi.org/10.3390/ijms22115850

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6347**

TITULO:AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE AGREGADOS DE α−SINUCLEÍNA SOBRE A MORFOLOGIA E FUNÇÃO DE NEURÔNIOS HUMANOS

AUTOR(ES) : **ARTHUR SILVA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **LUAN PEREIRA DINIZ,ISABELLE NETO NAVARRA DE FIGUEIREDO**

RESUMO: A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais frequente no mundo, sendo reconhecida por disfunções motoras e cognitivas (KANDEL et al., 2023). Esta doença é caracterizada pela morte seletiva de neurônios dopaminérgicos da substância negra e pela formação de inclusões fibrilares intraneuronais chamadas corpos de Lewy (LBs) compostos majoritariamente pela proteína α−sinucleína (α−syn), sendo essa uma proteína pré−sináptica envolvida na regulação de neurotransmissores (KANDEL et al., 2023). Os agregados de α−sinucleína podem se acumular na superfície de mitocôndrias, diminuindo a produção de ATP, aumentando a formação de radicais livres e reduzindo o potencial de membrana mitocondrial (BENGOA−VERGNIORY et al., 2017). Tais dados são altamente reproduzidos em modelos de camundongo (MASUDA−SUZUKAKE et al., 2013), entretanto neste modelo não há completa compreensão dos efeitos em modelos humanos (SOLANA−MANRIQUE et al., 2025). Diante dessa situação, as células da LUHMES (Lund Human Mesencephalic Cells) serão utilizadas como modelo para essa análise, pois constituem uma linhagem humana derivada do mesencéfalo fetal capaz de se diferenciar em neurônios pós−mitóticos dopaminérgicos (ZHANG et al., 2014). A partir disso, para reproduzir aspectos da DP, serão utilizadas fibrilas pré−formadas (PFFs) de α−syn (VAIDYA et al., 2024) na concentração de 1 µg/mL para tratar as culturas de LUHMES durante 24 horas. Após a internalização pelas células, essas PFFs irão promover a formação de agregados da α−syn endógena e a formação de inclusões semelhantes aos LBs, possibilitando a reprodução de eventos iniciais da DP (GEIBL et al., 2026). Para avaliar a eficácia do método, serão utilizadas algumas técnicas: a imunocitomarcação, testes bioquímicos para análise da viabilidade e metabolismo celular por meio da funcionalidade da mitocôndria (MTT), da integridade da membrana plasmática (LDH) e do conteúdo de ATP intracelular. Resultados preliminares indicam tendência à redução de MTT e HSP60, que revelam disfunção mitocondrial; ausência de alteração significativa de LDH, que sugere que não há ruptura importante da membrana plasmática; aumento de Mitofusina 2, que auxilia a reduzir os efeitos de mitocôndrias disfuncionais; ausência de alteração de ATP intracelular, revelando mecanismos compensatórios para produção de energia, assim como TOMM20, mostrando, de forma preliminar, que não houve mudanças significativas em relação à morfologia, e P62, revelando a ausência de transformações relevantes conquanto à autofagia/mitofagia das células. A partir desses resultados preliminares, sugere−se que as PFFs promovem alterações iniciais na função mitocondrial, sem evidências de perda da integridade da membrana plasmática, indicando que essas alterações precedem a morte celular.

BIBLIOGRAFIA: KANDEL, Eric R.; KOESTER, John D.; MACK, Sarah H.; SIEGELBAUM, Steven A. Princípios de neurociências. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2023; Zhang, Xm., Yin, M. & Zhang, Mh. Cell−based assays for Parkinson's disease using differentiated human LUHMES cells. Acta Pharmacol Sin 35, 945–956 (2014). https://doi.org/10.1038/aps.2014.36; GEIBL, Fanni F. et al. Mapping cellular vulnerability in Parkinson's disease using retro−AAVs and preformed α−synuclein fibrils. Translational Neurodegeneration, v. 15, n. 2, 2026. DOI: 10.1186/s40035−026−00535−7.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6352**

TITULO:JUVENTUDE(S): MEMÓRIA, TERRITÓRIO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM DOCUMENTÁRIO

AUTOR(ES) : **SARA ALVES DOS SANTOS,EMILLY FERREIRA LISARDO OLIVEIRA,YASMIM SANTOS FERNANDES,JéSSICA DOS SANTOS DE ALMEIDA,LETICIA NOGUEIRA FARIAS SILVA,REBECA MATTOS BASTOS,LUCAS SILVA,MIGUEL LOPES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI**

RESUMO: Ao pensar o documentário como "mídia de memória", Cássio dos Santos Tomaim compreende o gênero documental como um espaço de preservação das experiências vividas, em que afetos, símbolos e testemunhos atuam como elementos estabilizadores da recordação coletiva. Para o autor, o documentário contemporâneo ultrapassa a simples reunião de vestígios históricos e passa a valorizar as narrativas das testemunhas, transformando a oralidade e a experiência vivida em elementos centrais da construção da memória social. Nessa perspectiva, o documentário em comemoração aos 10 anos do Projeto Juventude(s) constitui−se como uma importante ferramenta de registro, circulação e valorização das memórias produzidas ao longo da trajetória extensionista no território do Complexo do Alemão. O projeto de extensão "Juventude(s): intervenções urbanas de arte−cultura no território", vinculado ao Departamento de Terapia Ocupacional, teve início em 2016, com ações presenciais no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro. Seu principal objetivo é promover oficinas de arte e cultura como forma de ampliar os repertórios sociais e ocupacionais de jovens em situação de vulnerabilidade social dentro da Escola Estadual Olga Benário Prestes e na ONG EDUCAP, no Complexo do Alemão. A construção do documentário envolve um processo de investigação, escuta e elaboração narrativa, articulando fotografias, imagens de arquivo, relatos e entrevistas capazes de expressar os percursos, experiências e transformações vivenciadas ao longo da última década. A produção conta com a parceria da Agência Experimental de Cinema da Universidade Estácio de Sá, Campus Maracanã, fortalecendo o diálogo entre extensão universitária, comunicação e produção audiovisual. Para a composição da narrativa, participam ex−extensionistas, jovens que integraram o projeto em diferentes momentos, participantes atuais, professores parceiros e a representante da ONG EDUCAP, Lúcia Cabral, figura fundamental na construção e consolidação das ações desenvolvidas no território. Mais do que produzir um material audiovisual comemorativo, o documentário busca preservar memórias vivas, afetos e experiências coletivas que atravessam a história do Projeto Juventude(s). Ao reunir diferentes vozes e trajetórias, a produção reafirma a universidade como espaço de escuta, pertencimento e valorização das narrativas periféricas, reconhecendo a memória como construção coletiva, viva e em permanente movimento (TOMAIM, 2016).

BIBLIOGRAFIA: TAKEITI, B. A.; GONÇALVES, M. V. Juventude(s) e arte−cultura no Complexo do Alemão − Narrativas de uma experiência em extensão. Curitiba: Brazil Publishing, 2021. TOMAIM, Cássio dos Santos. O documentário como "mídia de memória": afeto, símbolo e trauma como estabilizadores da recordação. Rumores, São Paulo, v. 10, n. 20, p. 110−130, 2016. FERIGATO, S. H.; SILVA, C. R.; LOURENÇO, G. F. Cibercultura e Terapia Ocupacional: Ampliando Conexões. In: SILVA, C. R. (Org.). Atividades Humanas e Terapia Ocupacional: saber−fazer. cultura, política e outras resistências. São Paulo; São Carlos: Hucitec; AHTO − Atividades Humanas e Terapia Ocupacional, 2019. p. 218–234.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6353**

TITULO:NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO EM 2019 E 2020

AUTOR(ES) : **TAMIRES ARAÚJO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

RESUMO: A violência pode ser definida como “uso intencional da força física ou do poder, contra si ou terceiros, com potencial de causar danos físicos, psicológicos ou sociais.” (OMS, 2002). O transtorno do espectro autista (TEA) foi definido como deficiência (Lei nº 12.764/2012), e classificado como um transtorno do desenvolvimento neurológico (MARCOLINO et al., 2020). Crianças e adolescentes dependentes de cuidados contínuos tornam−se mais vulneráveis a sofrer violências interpessoais. O período de 2019–2020 foi selecionado por abranger o contexto da pandemia. Objetivo: Descrever os casos notificados de violência contra crianças e adolescentes TEA no município do Rio de Janeiro em 2019 e 2020. Método: análise descritiva das notificações de episódios de violência interpessoal contra crianças e adolescentes TEA entre 1 e 19 anos em 2019 e 2020 no MRJ. Foram utilizadas bases SINAN, e os programas R Studio e Microsoft Excel para caracterizar o perfil das vítimas de violência. Realizou−se a análise manual de 335 casos assinalados com deficiência/transtorno, utilizando as informações registradas nos campos de texto livre das categorias "outras" e "observações adicionais" para identificar casos de TEA. Estudo vinculado ao projeto “Diagnóstico situacional da vigilância às violências interpessoais/autoprovocadas em municípios do Estado do Rio de Janeiro, no contexto da pandemia de Covid−19”, aprovado pelo CEP/IESC, parecer: 4.379.901. Resultados: sendo 215 casos em 2019 e 120 em 2020, foram identificados 10 casos TEA em 2019, sendo um duplicado, e 4 casos em 2020. O perfil das vítimas retrata a vulnerabilidade de meninos e meninas à violência, dos 13 casos, 8 são do sexo masculino. A faixa etária de 5 a 9 anos foi a mais acometida com 6 casos, seguida pela de 10 a 14 anos, com 3 casos. A raça predominante das vítimas é a parda com 8 casos, em sequência a raça branca com 4 registros. Sobre escolaridade, prevalecem os dados ignorados em 8 episódios, em 3 constam “não se aplica” e 2 “fundamental incompleto”. A violência física ocorreu em 6 notificações, a sexual em 5, negligência/abandono em 4 casos e 1 notificação mencionava violência psicológica. O principal local de ocorrência é a residência das vítimas com 7 registros, seguido de ignorado 4, destaca−se a ocorrência de 1 caso em ambiente escolar e 1 em instituição de saúde. A autoria presumida da violência é de maior frequência por familiares e conhecidos. Não há registro de gestantes. Conclusão: A necessidade de consultar os campos de texto livre para identificar casos de TEA sugere limitações no registro dessa informação em campos estruturados, podendo contribuir para a subnotificação desses casos. considera−se importante e indispensável a vigilância às situações de violências interpessoais/autoprovocadas para o conhecimento do perfil epidemiológico das vítimas, para o acompanhamento das mesmas, para subsidiar a formulação e o monitoramento/avaliação de políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Cavalcanti, M. L. T. Diagnóstico situacional da vigilância às violências interpessoais/autoprovocadas em municípios do estado do RJ, no contexto da pandemia de Covid 19. Projeto de Pesquisa. IESC, UFRJ, 2020. MARCOLINO, Luíza Carolina Moreira et al. Reflexões sobre a violência relacionada às pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 3, n. 5, p. 11674−11684, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n5−025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6356**

TITULO:Avaliação da exposição aguda a hidrocarbonetos policíclicos aromáticos em astrócitos diferenciados a partir de células de pluripotência induzida de pacientes com esclerose lateral amiotrófica

AUTOR(ES) : **GABRIELLE SOUZA DE CAMARGO,BRUNA GONCALVES DIAS VILLARINHO,ISABELLE DE ALBUQUERQUE DAMASCENO,JOSÉ RAPHAEL MONTEIRO NETO,ROBERTTA SILVA MARTINS,LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA,PABLO TRINDADE,NATÁLIA MARTINS FEITOSA,JULIANA FERREIRA VASQUES,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUBERT**

RESUMO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que afeta os neurônios motores resultando em paralisia muscular progressiva e morte. Cerca de 10% dos casos de ELA são familiares, associados ao histórico da doença e variação genética em genes como SOD1, enquanto 90% representam os casos de ELA esporádica, notavelmente heterogênea e de causa ainda desconhecida. A literatura indica que fatores ambientais e a suscetibilidade genética modulam o risco para a patologia, porém o impacto direto desses estressores sobre as células gliais ainda não foi investigado. Diante disso, neste projeto iremos estudar se a exposição à poluentes ambientais, como os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs), pode ter associação à neurotoxicidade na ELA. Para tanto, utilizamos culturas de astrócitos derivados de iPSCs de duas linhagens: células provenientes de um indivíduo com ELA esporádica, e uma linhagem controle de um indivíduo saudável. As células foram plaqueadas na densidade de 5x10^3 células por poço em placas de 96 poços para a exposição aguda (72 h) aos HPAs criseno, fenantreno e à mistura de ambos, com o objetivo de avaliar a viabilidade, a morfologia e a funcionalidade celular (liberação de citocinas) pós−tratamento. Estas células foram escolhidas uma vez que os astrócitos têm papel relevante na fisiopatologia da doença. Já foi observado que na ELA os astrócitos estão reativos, liberando fatores tóxicos para os neurônios motores, e apresentam redução da expressão do transportador de glutamato EAAT2, levando à excitotoxicidade por acúmulo de glutamato. Após o plaqueamento, os astrócitos foram mantidos em meio de manutenção astrocitária até atingirem cerca de 80% de confluência. Em seguida, o meio foi substituído por meio sem soro, visando evitar interações com os HPAs ou com reagentes utilizados. Após 24 horas, as células foram tratadas com os HPAs nas concentrações de 0,5; 1; 10; e 25 µM, com base em dados da literatura e em resultados prévios do grupo com células progenitoras neurais, por um período de incubação de 72 horas. Inicialmente, para determinar quais concentrações alteram a viabilidade celular, realizou−se o ensaio de MTT após as 72 horas de exposição aos poluentes, com leitura das placas em espectrofotômetro a 540 nm. Resultados preliminares indicam efeito dose−dependente do criseno e da mistura em astrócitos controle, com potencial citotóxico a partir de 0,5 µM. Interessantemente, a linhagem de ELA esporádica mostrou−se mais resistente, exibindo menor viabilidade após exposição ao criseno e mistura de HPAs a partir de 1 µM. O fenantreno sozinho não teve ação dose−dependente, reduzindo a viabilidade em astrócitos controle a 0,5 e 10 µM, não tendo efeito sobre as células ELA. Esses dados apontam uma possível interação diferente entre os HPAs e as células de pacientes com ELA. Contudo, esses dados são preliminares, sendo ainda necessário compreender como os HPAs podem afetar a morfologia e função astrocitária.

BIBLIOGRAFIA: DENNYS, C.; BAGGIO, C.; RODRIGO, R.; ROUSSEL, F.; KULINICH, A. et al. EphA4 targeting agents protect motor neurons from cell death induced by amyotrophic lateral sclerosis−astrocytes. iScience,v. 25, n. 9, p. 104877, 2022. DHASMANA, S. at al. The panoramic view of amyotrophic lateral sclerosis: A fatal intricate neurological disorder. LifeSciences, v. 288, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **6360**

TITULO:Amor em Ògún: Intempestiva

AUTOR(ES) : **ARIANE LUZIA MENDONçA LAMIM DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO: Esta performance−pesquisa nasce dos enfrentamentos diários contra violências sistêmicas e estruturais. No ano de 2021, a intérprete−criadora vivenciou um episódio de violência decorrente de uma incursão da Polícia Militar no Morro do Suruí, em Brás de Pina, precisando defender sua pesquisa acadêmica de forma online na Semana de Integração Acadêmica (SIAC) sob uma chuva de tiros. A partir desse cenário de vulnerabilidade e resistência, emergiram questionamentos profundos sobre como continuar a produzir e a existir a despeito do contexto sociocultural e econômico do Rio de Janeiro. Tais inquietações passaram a fundamentar suas práticas pedagógicas em praças públicas, na extensão na Casa do Jongo — via NECPS — e nas aulas como auxiliar no terreiro urbano Ilê Àsé Odasile Ode, ministradas por seu Babalawo Marcelo Monteiro.Desse modo, constitui−se um processo metodológico pautado na "escrevivência", conceito cunhado por Conceição Evaristo (2016), que evoca a vivência e a autoria de mulheres negras no enfrentamento às opressões. Como intérprete−criadora, busca−se relacionar a atuação em sala de aula à trajetória pessoal em comunidades de matriz africana desde a infância, articulando−as com as iterações mitológicas de Ógún, divindade que protege seu povo utilizando−se de novas tecnologias. Paralelamente, desenvolve−se uma investigação corporal tencionada pela narrativa de "Ana Davenga" (EVARISTO, 2016), cuja trajetória grávida é interrompida por uma ação policial. Utilizando impulsionamentos criativos oriundos de partituras corporais de sujeitos transpassados por marcadores sociais semelhantes, a criação se dá no terreiro e nos trajetos cotidianos (casa−trabalho−escola). A sala de aula assume a centralidade como laboratório de experimentação de novas partituras corporais. Nasce, assim, "Intempestiva", uma confluência de referências negras para não mais existir estritamente a partir do olhar do outro (KILOMBA, 2019). A pesquisa corporal opera como reação orgânica e a ginga consolida−se como metodologia de mediação que transmuta o espaço pedagógico em extensão do palco. Conclui−se que "Intempestiva" legitima o corpo feminino, negro, periférico e trabalhador enquanto agente gerador de tecnologias próprias para a emancipação comunitária através do corpo que dança.

BIBLIOGRAFIA: EVARISTO, Conceição. Olhos d’água. Rio de Janeiro: Pallas, 2016. GARVEY, Marcus Mosiah. Procure por mim na tempestade: de pé, raça poderosa!. São Paulo: Ciclo Contínuo Editorial, 2017. KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6364**

TITULO:EFEITOS DA CAPTAÇÃO DE MITOCÔNDRIAS EXTRACELULARES POR MACRÓFAGOS MURINOS

AUTOR(ES) : **EDUARDA RODRIGUES DA SILVA,ELISA BEATRIZ PRESTES**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO TORRES BOZZA**

RESUMO: Mitocôndrias são organelas dinâmicas essenciais para a bioenergética celular e diversas vias de sinalização. Além de suas funções intracelulares, podem ser transferidas entre células em condições fisiológicas ou patológicas[1]. Esse fenômeno tem atraído crescente interesse científico pelo seu potencial terapêutico: a administração exógena de mitocôndrias íntegras demonstrou efeitos protetores em modelos de lesão isquêmica, neurodegeneração e outras patologias[1]É[2]. Os mecanismos que regulam a captação e o destino intracelular das mitocôndrias exógenas permanecem pouco compreendidos, limitando a aplicação dessa abordagem[1]. Macrófagos são células do sistema imune distribuídas por diversos tecidos, com elevada capacidade fagocítica e função essencial na defesa e manutenção tecidual. Nesse contexto, destacam−se como células de interesse devido à sua plasticidade metabólica e fenotípica, fortemente influenciada pela funcionalidade mitocondrial. Ademais, sua participação na transferência de mitocôndrias em processos homeostáticos e patológicos tem sido crescentemente documentada [1]. Este projeto tem como objetivo investigar os efeitos da captação de mitocôndrias extracelulares funcionais ou disfuncionais por macrófagos murinos derivados de medula óssea (BMDM), bem como entender os efeitos dessa captação sobre seu metabolismo e fenótipo. A extração de mitocôndrias tem sido realizada a partir de uma linhagem de fibroblastos murinos (L929) (10 8 células) utilizando um protocolo estabelecido por colaboradores 2 contendo etapas de centrifugação a baixa velocidade, para separação de debris, seguidas por centrifugações de média velocidade para coleta da fração mitocondrial. A eficiência do protocolo foi confirmada por Western blot, evidenciando um extrato enriquecido em mitocôndrias, porém com baixo rendimento. Mitocôndrias extracelulares foram incubadas com culturas de BMDM por 3h ou 14h. Em 3h, é possível observar mitocôndrias presentes no meio extracelular, conforme marcação das proteínas TOMM20 e TIM23 por imunofluorescência. Em 14h, estas mitocôndrias extracelulares não são observadas, sugerindo captação pelos macrófagos. Por ensaios de ELISA, observou−se que os BMDM não liberaram a citocina pró−inflamatória TNF após incubação com as mitocôndrias extracelulares, assim como aparentemente não sofreram morte, uma vez que não há liberação de LDH. Este conjunto preliminar de dados sugere que a fração enriquecida com mitocôndrias é captada pelos BMDM, mas não é capaz de provocar sua ativação ou morte celular. A partir daqui, será possível investigar os efeitos destas organelas extracelulares sobre BMDM, avaliando sua expressão gênica por qPCR e seu metabolismo por respirometria de alta resolução (OROBOROS). Serão também testados novos protocolos de extração mitocondrial de células ou de tecido 3 , a fim de melhorar o rendimento e possibilitar a realização de mais experimentos. Este projeto foi aprovado pelo CEUA/UFRJ (nº 113/24).

BIBLIOGRAFIA: 1. LIU, Z. et al. Mitochondrial transfer/transplantation: an emerging therapeutic approach for multiple diseases. Cell & Bioscience, v. 12, n. 66, 2022. DOI: 10.1186/s13578−022−00805−7. 2. NASCIMENTO−DOS−SANTOS, G. et al. Neuroprotection from optic nerve injury and modulation of oxidative metabolism by transplantation of active mitochondria to the retina. BBA – Molecular Basis of Disease, v. 1866, n. 5, p. 165686, 2020. DOI: 10.1016/j.bbadis.2020.165686. 3. FREZZA, C.; CIPOLAT, S.; SCORRANO, L. Organelle isolation: functional mitochondria from mouse liver, muscle and cultured fibroblasts. Nature Protocols, v. 2, n. 2, p. 287–295, 2007. DOI: 10.1038/nprot.2006.478.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6369**

TITULO:MAPEAMENTO SOCIODEMOGRÁFICO E CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM SAÚDE DA MULHER NA REGIÃO SUDESTE.

AUTOR(ES) : **GABRIELA CONCEIçãO DINIZ FREIRE DE SOUZA,BRUNA MAGALHAES DA SILVA,ANA CAROLINA GUIMARAES DA SILVA,JULIA DE SOUZA VENTURA,GABRIELLE ALVES GUIMARAES,KAREN DE AMORIM RIBEIRO,JEANINE CAMPANI BOHN,ROSANA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **HALINA CIDRINI FERREIRA**

RESUMO: Introdução: O Brasil possui mais de 203 milhões de habitantes, sendo 51,5% mulheres, principal público usuário do sistema público de saúde, desde a atenção básica até a menopausa. O fisioterapeuta especialista em saúde da mulher atua na prevenção e promoção da saúde em áreas como ginecologia, obstetrícia e mastologia. No Brasil, existem 402.000 fisioterapeutas registrados, dos quais 818 são especialistas em saúde da mulher. Entretanto, é necessário identificar os segmentos da fisioterapia em saúde da mulher que demandam maior atenção. Objetivo: Realizar o mapeamento sociodemográfico e a caracterização do perfil da assistência fisioterapêutica em saúde da mulher na Região Sudeste. Métodos: Pesquisa de campo quantitativa, transversal e descritiva, realizado por meio da análise de uma amostra de dados proveniente da pesquisa intitulada "Mapeamento Sociodemográfico e Caracterização Nacional do Perfil da Assistência Fisioterapêutica em Saúde da Mulher". O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o número CAAE: 291522.9.0000.5275. A amostra foi constituída por 164 fisioterapeutas atuantes na região Sudeste, selecionados a partir de um total de 257 participantes da pesquisa nacional, inscritos nos Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional que atuam na saúde da mulher e responderam voluntariamente a um formulário semiestruturado on−line, criado no aplicativo Google Forms, composto por 27 questões. As perguntas abordaram dados pessoais, profissionais e sociodemográficos de cada participante. Foi realizada análise descritiva dos dados. Resultados: Até o momento, 164 profissionais responderam ao formulário, sendo 97% do sexo feminino. Em relação à formação profissional, 78,7% são formados em universidades privadas, 77% apresentam pós−graduação lato sensu e apenas 34,8% possuem título de especialista. A maioria dos fisioterapeutas, 62,2%, atua no Rio de Janeiro; 25,60% realizam atendimentos em saúde da mulher de 1 a 10 horas semanais, e 55,48% não prestam atendimento exclusivo nessa área. Além disso, 40,85% dos profissionais possuem renda mensal entre R$ 4 mil e R$ 8 mil.Conclusão: De acordo com os resultados, conclui−se que mais da metade dos profissionais participantes possui pós−graduação, porém não título de especialista, e que a assistência está mais concentrada no estado do Rio de Janeiro. Sendo assim, sugere−se ampliar as políticas públicas em fisioterapia na saúde da mulher, visando aumentar o público beneficiado e ampliar o acesso à assistência fisioterapêutica voltada à saúde da mulher no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER (ABRAFISM) Concentração de especialistas em fisioterapia na saúde da mulher. Abril de 2020. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER (ABRAFISM) Ensino em Fisioterapia na saúde mulher: Orientações e Esclarecimentos. Departamento científico da ABRAFISM, março de 2021. E−book (40 p.). ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER (ABRAFISM). Número de fisioterapeutas com título de especialista no Brasil e número de fisioterapeutas associados da ABRAFISM adimplentes.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6381**

TITULO:DIVULGAMALACO: A DIVULGAÇÃO DA MALACOLOGIA COMO FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE CONSCIENTE E SUSTENTÁVEL

AUTOR(ES) : **MANOELA MARTINS XAVIER,ALICE MIRANDA DE Sá CARDOSO,PEDRO FELIPE DO NASCIMENTO SILVA,MARIA CLARA MACHADO BEMQUERER DA SILVA,MARIA ANTôNIA RODRIGUES CAMELO,KARINA DE MELO SANTOS,ANGELO MARTINS AFRANIO PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA**

RESUMO: Os moluscos são animais extremamente diversificados, sendo encontrados em todos os ambientes capazes de abrigar vida no planeta. Para citar alguns exemplos, lesmas, caracóis, polvos, lulas, mexilhões e ostras destacam−se entre os moluscos mais conhecidos. As conchas, tão conhecidas por sua enorme diversidade de formas, tamanhos, resistência e cores, são estruturas de proteção produzidas por moluscos. Mas as conchas vão além de sua beleza, elas encerram em si milhões de anos de respostas evolutivas às mais variadas pressões ambientais, sendo uma excelente ferramenta para o ensino de evolução, interações ecológicas, biodiversidade, conservação, sistemática e tantos outros campos que transcendem a própria biologia. O presente projeto visa utilizar os aspectos abordados sobre os moluscos como instrumento provocador de discussões evolutivas, ambientais, sociais e culturais. Seu desenvolvimento se dá em duas frentes de atuação, uma física e uma digital. Na abordagem física, o material didático, é classificado e organizado, sendo composto por fósseis, exemplares frescos fixados, opérculos e, principalmente, conchas provenientes de diversas partes do planeta, incluindo espécies marinhas e continentais. O acervo, depositado no Departamento de Zoologia do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IB− UFRJ), inclui exemplares de diferentes grupos, como polvos, lulas, nautilus, ostras, caramujos, escafópdes e poliplacóforos. Esse material forma um repositório de suporte à coleção didática itinerante, levada ao público principalmente por meio de atividades voltadas a estudantes da educação básica e visitantes de feiras e exposição de divulgação científica. Além disso, estão sendo fabricados jogos educativos, como: “Supertrunfo”, “Passa ou Repassa” e “Quem sou eu?” para auxiliarem e tornarem mais atrativa a mediação com o público, além de técnicas de origami, que conectam ainda mais as pessoas com o conteúdo. Esse material será inaugurado com as crianças do programa socioambiental “Clubinho da Mata”, organizado pela Fiocruz Campus Mata Atlântica, e posteriormente será levado para outros eventos e projetos presenciais. Na abordagem digital, considera−se o acesso e o uso diário das mídias sociais por grande parte da população brasileira como um aspecto relevante de alcance do grande público e com grande potencial de utilização como ferramenta na troca de saberes e informações através da página @labmalacoufrj no Instagram. Reestruturada em fevereiro do ano de 2025, a página já alcança 762 seguidores e possui uma média de 128 interações por publicação, como curtidas, comentários e republicações, no ano de 2026. Com este projeto esperamos estimular a curiosidade e ampliar a troca de informações entre as mais variadas esferas sociais e áreas da ciência e cultura, utilizando os moluscos como guias para desvendar a evolução não apenas das espécies, mas também do nosso olhar sobre a vida.

BIBLIOGRAFIA: PONDER, Winston; LINDBERG, David R. (Ed.). Phylogeny and Evolution of the Mollusca. Univ of California Press, 2008. ROMÃO, Kaio Hemersson Oliveira; DA SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto. Instagram como ferramenta na divulgação científica e extensão universitária. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 3, p. 10679−10691, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6383**

TITULO:ENTRE POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO VER−SUS SOB A PERSPECTIVA DA SAÚDE COLETIVA

AUTOR(ES) : **YASMIN SILVA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **PAULO EDUARDO XAVIER DE MENDONÇA**

RESUMO: Objetivo Relatar a experiência vivenciada durante a participação no Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER−SUS), no município do Rio de Janeiro, refletindo sobre as potencialidades e desafios observados sob a perspectiva de uma estudante de Saúde Coletiva. Metodologia Trata−se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, caracterizado como relato de experiência. O trabalho foi elaborado a partir da participação no VER−SUS, realizado entre os dias 11 e 17 de maio de 2026. A vivência ocorreu em diferentes cenários da Rede de Atenção à Saúde do município do Rio de Janeiro, incluindo unidades de Atenção Primária à Saúde, policlínica, maternidade, hospital, centro logístico, instâncias de gestão e controle social. Participaram estudantes de diferentes cursos da área da saúde, provenientes de instituições públicas e privadas. As atividades incluíram visitas técnicas, rodas de conversa, observação dos processos de trabalho e discussões com profissionais e estudantes. Resultados Esperados e Discussão A experiência possibilitou compreender o SUS para além da perspectiva de usuária, evidenciando sua relevância enquanto política pública fundamentada nos princípios do direito universal à saúde como dever do Estado, do acesso universal e igualitário e integralidade (BRASIL, 1988) e como operacionalidade da igualdade atendendo às demandas singulares a equidade. A vivência permitiu conhecer diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde e compreender a complexidade envolvida na organização do sistema Entre as potencialidades observadas destacaram−se o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, o acolhimento e o vínculo entre profissionais e usuários. Entretanto, também foram identificados desafios relacionados à insuficiência de recursos, sobrecarga dos serviços e fragilidades na articulação entre os níveis de atenção, observou−se que os fluxos assistenciais não são utilizados de forma plena e articulada, dificultando a comunicação entre os serviços e comprometendo a continuidade do cuidado. A vivência complementou a formação em saúde coletiva ao aproximar teoria e prática, ampliar a compreensão sobre a organização e o funcionamento do SUS e fortalecer competências relacionadas à atuação interprofissional, à gestão, ao controle social e à análise crítica das políticas públicas de saúde. Conforme Ceccim e Feuerwerker (2004), a formação em saúde deve articular ensino, gestão, atenção e controle social. Conforme descrito por Ceccim (2005), a educação permanente em saúde constitui uma estratégia fundamental para transformação das práticas profissionais e fortalecimento do SUS. Considerações Finais A participação no VER−SUS ampliou a compreensão sobre a complexidade do SUS, evidenciando avanços e desafios relacionados à organização da rede e à integralidade do cuidado. A experiência fortaleceu uma formação crítica e comprometida com os princípios do SUS.

BIBLIOGRAFIA: Referências BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988. CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41−65, 2004. CECCIM, Ricardo Burg. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface: Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 161−177, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6384**

TITULO:AcessibiliSIAC NUTES: relato de uma ação de extensão para promoção de acessibilidade na universidade

AUTOR(ES) : **GUSTAVO SANT ANNA SANTOS,FABIOLLA KATTLHEEN NEVES DA SILVA,AMANDA LIMA ROZENDO,GABRIELLY MARTINS VIEIRA,DAYANE CORDEIRO DE ALMEIDA,CAROLINA GIOVANA BASSO DOS SANTOS,DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA,DENIS WILLIAM GRIPA,DIANA MONTEIRO,ANA IZABEL DE OLIVEIRA SANT ANNA LUZ,BáRBARA VALENTINE BARBOZA DOS SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA RAMOS,ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: A Semana de Integração Acadêmica (SIAC) é um evento de amplo alcance que promove o intercâmbio de conhecimentos produzidos na UFRJ. Apesar de sua relevância, edições anteriores revelaram uma lacuna significativa no que diz respeito à acessibilidade para estudantes com deficiência. Esse cenário é frequentemente relatado no ensino superior (Souza et al, 2022). Diante disso, em 2025, os grupos de pesquisa GPEDICS e NEGRECS do Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde criaram a ação de extensão AcessibiliSIAC NUTES, com o objetivo tanto de tornar parte da produção de conhecimento do Instituto Nutes acessível a todos, quanto de ampliar a discussão sobre a necessidade urgente de se criar uma cultura do acesso na universidade (Mello et al, 2022) . Neste trabalho, apresentamos a primeira versão dessa ação, que foi iniciada com a divulgação interna para seleção de trabalhos a serem acessibilizados . Houve ampla adesão. Inscreveram−se 25 apresentações orais, 7 pôsteres e 2 apresentações em vídeo. Para acessibilizar, foram selecionados: 10 apresentações orais, 1 pôster e 2 vídeos. Este material representou a participação de 8 docentes do NUTES, 16 alunos de graduação e 5 de pós−graduação. O processo de acessibilização envolveu a produção das tecnologias assistivas: janela de LIBRAS, legendagem e audiodescrição (AD) para, posteriormente, ser divulgados em canais do Youtube. A ação se organizou com diferentes etapas, coordenadas por três subequipes: de acessibilidade (docente do Instituto Nutes, estudantes de graduação (n=13) e pós−graduação (n=3); de audiovisual (docente da Escola de Comunicação, técnico de audiovisual e estudantes de graduação (n=3); e de produção das tecnologias assistivas (uma consultora em AD e um intérprete de LIBRAS). A equipe de acessibilidade foi responsável pelo planejamento, produção de roteiros de AD para vídeo e pôster , além de acompanhamento e integração das diferentes etapas. A equipe de audiovisual foi responsável pela captação em vídeo e áudio das apresentações orais, edição dos vídeos, legendagem e sobreposição de todos os elementos para produção dos vídeos finais. Na equipe técnica de produção de tecnologias, o intérprete produziu a janela de LIBRAS das 10 apresentações orais e dos 2 vídeos e a consultora em AD realizou a revisão e ajuste dos 11 roteiros (de apresentações orais e pôster) e a narração e edição dos 2 vídeos. O material está sendo finalizado e será disponibilizado, no fim de junho, na página do Youtube da @ExtensãoUFRJ. Os desafios vivenciados ofereceram uma visão de aprimoramentos necessários para versões posteriores. Dessa forma, c onsidera−se que a AcessibiliSIAC, além de disponibilizar conhecimentos produzidos no NUTES para comunidade da UFRJ, representou uma experiência formativa relevante, uma vez que envolveu estudantes e profissionais de diferentes áreas que trocaram conhecimentos e aprenderam sobre construção de tecnologias assistivas no ambiente universitário.

BIBLIOGRAFIA: Anahí Guedes de Mello, Valéria Aydos e Patrice Schuch, Aleijar as antropologias a partir das mediações da deficiência, Horizontes Antropológicos [Online], 64 | 2022, posto online no dia 24 outubro 2022. Acesso em: 03 de junho de 2026. Acesso em: http://journals.openedition.org/horizontes/6557 SOUZA, Francieli Machado de; SEBASTIANY, Eduardo Gabriel; SANFELICE, Gustavo Roese. A percepção dos alunos com deficiência sobre a inclusão no ensino superior. J. Pol. Educ−s, Curitiba, v. 16, e85759, 2022. Acesso em: https://doi.org/10.5380/jpe.v16i0.85759

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6387**

TITULO:A roda de tambores nas práticas de saúde

AUTOR(ES) : **LAURA DE ANDRADE PINHO,FERNANDO SOUZA NICOLAU**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ DE FREITAS SALLES**

RESUMO: Este trabalho apresenta minhas reflexões sobre a experiência como estudante extensionista no curso Prática com Tambores na Promoção da Saúde Física e Mental, do projeto COMunicaSoM, no Instituto de Psiquiatria da UFRJ, com encontros semanais, que conferem a carga horária de 40 horas aos extensionistas. O público alvo são profissionais de saúde, terapeutas e técnicos da RAPS que atuam no campo da saúde mental. Pretende−se oferecer ferramentas que contribuam com a produção de efeitos terapêuticos em suas práticas profissionais. Participo das atividades em grupo, organização dos encontros, acolhida aos participantes, além de relatar minhas vivências e reflexões, por meio de formulário digital que subsidia a pesquisa qualitativa vinculada ao projeto. Também acompanho as discussões em equipe sobre os efeitos observados durante as rodas e as possíveis contribuições da prática para o cuidado em saúde. Observo que a roda de tambores é um ambiente favorável à participação mesmo para quem nunca tocou instrumentos de percussão. Os relatos de participantes revelam que a experimentação e a redução da insegurança inicial são favorecidas pela ausência da exigência de desempenho técnico. Assim, há uma abertura aos erros e recomeços, diferente do que costuma acontecer em outros espaços de aprendizagem na vida adulta. A escuta e a atenção ao outro são estimuladas, a sustentação dos toques para a construção coletiva do ritmo dependem do diálogo entre os integrantes do grupo. Uma participante sintetiza numa imagem o sentimento de pertencimento, apoio mútuo e cuidado compartilhado vivenciada na roda, ao dizer: "vão segurar o ritmo até você conseguir voltar" Essas observações dialogam com a noção defendida por Neusa Santos Souza (2021), de que práticas artísticas, especialmente em grupo, podem favorecer a construção de vínculos, laços sociais, a ampliação de possibilidades expressivas e elaboração das experiências vividas. Aproximam−se também da compreensão da criação coletiva como processo que, em artes afrodiaspóricas, como numa encruzilhada, articula diferentes saberes e produz novas formas de encontro. (RUFINO, 2019) Na Psicologia Social Comunitária, Lane destaca a importância das experiências coletivas na construção de aspectos que também surgiram nas vivências observadas. Pelo fortalecimento de autonomia, auto−organização é propiciada a participação social e a transmissão de história, permitindo um olhar crítico para a realidade de uma comunidade. (SILVA, 2012) Na experiência como extensionista, percebo a roda de tambores como espaço de encontro, escuta e produção coletiva, onde a prática artística favorece vínculos entre os participantes, relações cooperativas e acolhimento. Esta experiência amplia minha formação como estudante de Psicologia, possibilitando a aproximação entre universidade, comunidade e práticas de cuidado em saúde mental, partindo do reconhecimento de saberes que se fundamentam nas epistemologias afro−ameríndias herdadas na América do Sul.

BIBLIOGRAFIA: RUFINO, Luiz. Pedagogia das encruzilhadas. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019. 164 p. SILVA, Celia Maria Marcondes Ferraz. Por uma psicologia social brasileira: Sílvia Tatiana Maurer Lane. 2012. 157 f. Tese (Doutorado em Psicologia) − Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012 SOUZA, Neusa Santos. Tornar− se negro: Ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Rio de Janeiro: Zahar, 2021. 171 pp.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6395**

TITULO:Ethos: desenvolvimento e avaliação de assistente normativo com arquitetura RAG

AUTOR(ES) : **RAFAEL RIBEIRO DA SILVA CEZAR**

ORIENTADOR(ES): **MARCEL FRAJBLAT**

RESUMO: O acesso fragmentado ao arcabouço normativo do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) impõe barreiras operacionais a pesquisadores, estudantes e membros de Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs). Este trabalho descreve o desenvolvimento, a validação e a avaliação comparativa de desempenho do Ethos, assistente inteligente de orientação normativa construído no Gemini Notebook com arquitetura de Geração Aumentada por Recuperação (RAG). O discente atuou na concepção da arquitetura do sistema, na curadoria dos sete documentos normativos selecionados como fontes de verdade, na elaboração do prompt de personalização, organizado em três blocos funcionais: Identidade e Missão; Mecânica de Recuperação de Informação; e Protocolo de Interação e Integridade Técnica, na condução da avaliação comparativa e na análise dos resultados. Para a avaliação de desempenho, dez questões técnicas de alta complexidade sobre o ordenamento jurídico do CONCEA foram submetidas ao Ethos e a dois sistemas de propósito geral, ChatGPT (GPT−4o) e Google Gemini (1.5 Pro), pontuadas por rubrica de cinco indicadores: Precisão Documental, Dado Numérico, Ancoragem Nacional, Profundidade Técnica e Anti−Alucinação, cada um com peso máximo de 20 pontos. O Ethos obteve 98/100, superando o Gemini (93/100) e o ChatGPT (79/100), sendo o único sistema com Ancoragem Nacional máxima (20/20), Precisão Documental máxima (20/20) e Índice de Alucinação de apenas 10%, frente a 80% do ChatGPT e 20% do Gemini. Como desdobramento para divulgação científica, foi lançado em 2026 o Podcast Ethos, cujo primeiro episódio aborda a Lei Arouca (Lei n° 11.794/2008), produzido integralmente a partir das fontes normativas do sistema. A arquitetura RAG demonstrou vantagem estrutural em consultas normativas ao reduzir o risco de alucinação e garantir rastreabilidade ao ordenamento jurídico brasileiro vigente. O Ethos é replicável a outras instituições e contextos normativos análogos, com potencial de redução da assimetria informacional no acesso à regulamentação de pesquisa animal no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: 1. LEWIS, P. et al. Retrieval−augmented generation for knowledge−intensive NLP tasks. arXiv preprint, arXiv:2005.11401, 2020. 2. BORGHESI, V. L. F.; PRESGRAVE, O. A. F.; SILVA, C. C. Mapeamento do modo de operação das comissões de ética no uso de animais no Brasil e as dificuldades encontradas. Biological Models Research and Technology, Rio de Janeiro, v. 4, e00122022, 2024. 3. KIM, J.; MIN, M. From RAG to QA−RAG: integrating generative AI for pharmaceutical regulatory compliance process. arXiv preprint, arXiv:2402.01717, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6398**

TITULO:Resistência a antimicrobianos em Staphylococcus spp. isolados de esponjas cavernícolas do arquipélago de Fernando de Noronha, PE, Brasil: detecção de genes de resistência e potencial impacto sob a perspectiva de Uma Só Saúde

AUTOR(ES) : **GEOVANA LACERDA RODRIGUES,THAYSA DE SOUZA SILVA,GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY,CIRO CESAR ROSSI**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT,MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL**

RESUMO: O uso de antimicrobianos nas medicinas humana, veterinária e na agricultura impulsiona a resistência antimicrobiana ao aumentar a pressão seletiva, favorecendo a dispersão de bactérias resistentes e seus genes, tornando−se um problema global de saúde pública. Segundo o conceito de Uma só Saúde, a microbiota desses três nichos sofrem influência mútua: O ambiente pode atuar como um reservatório desses genes, desempenhando papel central nessa dispersão, inclusive em nichos supostamente isolados, como cavernas submarinas. O ambiente cavernícola abriga predominantemente comunidades de esponjas marinhas, que possuem microbiota variada, capaz de produzir compostos bioativos1 e abrigar microrganismos resistentes a antibióticos. Esta pesquisa busca investigar a resistência a antimicrobianos em locais prístinos, neste caso, em staphylococci isolados de esponjas cavernícolas do arquipélago de Fernando de Noronha, PE, visando avaliar seu potencial papel de reservatório de genes de resistência. As coletas 2 , isolamento, identificação, teste de sensibilidade a antimicrobianos (TSA) e análise do perfil plasmidial dos isolados bacterianos foram feitas previamente. De modo breve, as coletas foram realizadas em três locais: Gruta da Ilha do Meio, Túnel de Pedras Secas e Caverna da Sapata através de mergulho autônomo. O isolamento bacteriano foi feito com o extrato bruto e suas diluições (até 10 −3) em ágar Baird−Parker com anfotericina B (1 µg/mL) e as colônias que apresentaram resultado positivo para catalase foram transferidas para ágar manitol salgado. A identificação bacteriana foi realizada por MALDI−TOF/MS, e o TSA frente a antimicrobianos (cloranfenicol, eritromicina, gentamicina, tetraciclina, cefoxitina, oxacilina, penicilina G, ciprofloxacino, sulfametoxazol+trimetoprim, linezolida e mupirocina) seguiu os critérios do BrCAST e CLSI. Esta primeira etapa do projeto resultou em uma coleção de 43 cepas: S. ureilyticus (n=16), S. xylosus (n=12), S. aureus (n=5), S. epidermidis (n=4), S. capitis (n=3), S. haemolyticus (n=1), S. warneri (n=1) e S. hominis (n=1), sendo 74,4% resistentes a pelo menos um antimicrobiano, uma Staphylococcus aureus resistentes a meticilina (MRSA) e abundância de formas plasmidiais observadas. A etapa atual desta investigação foca na detecção por PCR dos genes de resistência a antimicrobianos frequentemente associados a elementos genéticos móveis: blaZ , mecA , norA , fexA , ermA , ermC , msrA , aac(6)'−aph(2)'' , cfr , mupA , dfrG , tetK e tetM . Assim, serão selecionadas as cepas resistentes que não tiverem o gene correspondente detectado por PCR, bem como MRSA, para posterior sequenciamento com o objetivo de identificar e descrever potenciais novos genes/mecanismos de resistência. Assim, busca−se expandir a compreensão sobre a microbiota de esponjas de ambientes cavernícolas e seus respectivos determinantes de resistência. Tais achados contribuirão para as estratégias de Uma só Saúde e ao enfrentamento global contra a resistência bacteriana.

BIBLIOGRAFIA: 1. Rodriguez Jimenez, A., Dechamps, E., Giaux, A., Goetghebuer, L., Bauwens, M., Willenz, P., Flahaut, S., Laport, M. S., & George, I. F. (2021). The sponges Hymeniacidon perlevis and Halichondria panicea are reservoirs of antibiotic-producing bacteria against multi-drug resistant Staphylococcus aureus. J. Appl. Microbiol. 131(2), 706. https://doi.org/10.1111/jam.14999 2. Muricy, G., Lage, A., Sandes, J., Klautau, M., Pinheiro, U., Laport, M. S., de Oliveira, B. F. R., Pequeno, C. B., & Lopes, M. V. (2024). Sponge communities of submarine caves and tunnels on the Fernando de Noronha Archipelago, Northeast Brazil. J. Mar. Sci. Eng. 12(4), 657. doi.org/10.3390/jmse12040657

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6401**

TITULO:O papel da via de Notch na regulação da homeostase intestinal do mosquito Aedes aegypti e sua resposta a infecção viral

AUTOR(ES) : **SABRINA NICOLE COELHO PEREIRA,JéSSICA DA COSTA FERRO,PEDRO L OLIVEIRA,ANA BEATRIZ WALTER NUNO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA**

RESUMO: O mosquito Aedes aegypti é conhecido por ser um possível vetor de diversas arboviroses, devido ao hábito hematofágico exclusivo da fêmea, devido ao seu hábito hematofágico, pode se infectar e consequentemente se tornar um vetor, influenciando diretamente na capacidade vetorial da espécie. Assim, o primeiro tecido a entrar em contato com os possíveis patógenos é o intestinal, em que as células epiteliais desencadeiam as primeiras respostas frente à infecção. Diferentes mecanismos celulares são ativados como as vias de apoptose e proliferação celular, que buscam manter a homeostase intestinal. Já foi demonstrado anteriormente pelo nosso grupo que danos oxidativos causados pela alimentação sanguínea levam à proliferação celular. Além disso, linhagens do Ae. aegypti, com diferentes graus de susceptibilidade, têm níveis distintos de proliferação celular, indicando que a eficiência da resposta frente a infecção está intrinsecamente ligada à capacidade do tecido intestinal de proliferar (TARACENA et al, 2018). A Via de sinalização de Notch desempenha um papel fundamental e evolutivamente conservado no desenvolvimento dos metazoários. Sua atividade impacta eventos de proliferação, diferenciação e morte celular, e há registros de sua influência em casos de tumor em humanos (GURUHARSHA et al, 2012). Notch é um receptor de membrana encontrado nas células troncos intestinais, que possui um papel fundamental na diferenciação celular durante a proliferação. Assim, após a divisão assimétrica, o destino das células é definido por sua taxa de expressão de Notch (GUO, 2015). Nosso trabalho visa estabelecer o papel do Notch na regulação da homeostase intestinal em A. aegypti, abrangendo o impacto na capacidade do tecido de proliferar e diferenciar, além da ativação de vias de apoptose. Como primeiro resultado, conseguimos estabelecer, por meio da técnica de RNAi e imuno−histoquímica de PH3, que o silenciamento do gene Notch gera um aumento de proliferação celular. Assim, nosso próximo passo é analisar o efeito do silenciamento de Notch na diferenciação celular, para isso, utilizaremos o ensaio de endoreplicação e de quantificação de ploidia. Para análise das vias de apoptose, realizaremos ensaio de atividade das caspases 3 e 7.

BIBLIOGRAFIA: Taracena ML, Bottino−Rojas V, Talyuli OAC, Walter−Nuno AB, Oliveira JHM, Angleró−Rodriguez YI, Wells MB, Dimopoulos G, Oliveira PL, Paiva−Silva GO. Regulation of midgut cell proliferation impacts Aedes aegypti susceptibility to dengue virus. PLoS Negl Trop Dis. 2018 May 21;12(5):e0006498. Guo Z, Ohlstein B. Bidirectional Notch signaling regulates Drosophila intestinal stem cell multipotency. Science (80−). 2015;350: 927

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6403**

TITULO:PERFIL CLÍNICO−EPIDEMIOLÓGICO E DESFECHOS DO TÉTANO ACIDENTAL EM IDOSOS: ESTUDO COMPARATIVO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA

AUTOR(ES) : **JULIA GUEDES VALENTIM DO NASCIMENTO,ELAINE CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA,LUANA JOHAS MARQUES FRANÇA,VICTOR AKIRA OTA,ANA LUIZA MARTINS DE OLIVEIRA,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO: O tétano, causado pela toxina do Clostridium tetani , é doença totalmente imunoprevenível, mas persiste como problema de saúde pública. No Brasil, a vacinação infantil reduziu drasticamente sua incidência, e os casos concentram−se progressivamente em idosos — faixa em que a cobertura de reforços é insuficiente e comorbidades e menor reserva fisiológica favorecem desfechos desfavoráveis. A caracterização do tétano acidental no idoso é fundamental para orientar estratégias de prevenção e manejo. Comparar o perfil clínico−epidemiológico e os desfechos do tétano acidental entre idosos (≥60 anos) e não idosos (Estudo observacional retrospectivo dos pacientes adultos internados no IEISS por tétano acidental (CAAE 48749021.3.0000.5252), estratificados pela idade na admissão (≥60 vs. Foram incluídos 30 casos no IEISS: 9 idosos (30,0%) e 21 não idosos (70,0%), com medianas de idade de 72 e 37 anos. O sexo masculino predominou em ambos os grupos (6/9 vs. 18/21; p=0,30) e a história vacinal incompleta foi semelhante (77,8% vs. 81,0%; p=0,70). A perfuração em membros inferiores foi a apresentação mais frequente (88,9% vs. 81,0%). Incubação (7 vs. 6 dias; p=0,90) e Ablett ≥III (88,9% vs. 85,7%; p=0,80) indicaram gravidade semelhante. Todos receberam benzodiazepínicos, opioides e bloqueadores neuromusculares; sulfato de magnésio em 77,8% vs. 81,0%. Idosos receberam mais frequentemente terapia combinada Ig+SAT (77,8% vs. 47,6%). Desbridamento em 100% vs. 85,7%; ventilação mecânica em 88,9% vs. 81,0%; hemodiálise em 33,3% vs. 28,6%. A letalidade hospitalar foi superior nos idosos (5/9 [55,6%] vs. 3/21 [14,3%]); cada ano de idade aumentou em 6% a chance de óbito (OR=1,06; IC 95% 1,01–1,13; OR=1,86 por década, IC 95% 1,16–3,53), com probabilidade posterior bayesiana de efeito da idade de 99,5%. Dados do SINAN (n=4.912 casos) corroboraram o achado: cada década adicional de idade associou−se a OR=1,35 (IC 1,30–1,40) para óbito hospitalar. Apesar de apresentação clínica e manejo intensivo equivalentes, os idosos apresentaram letalidade hospitalar quase quatro vezes superior à dos não idosos, com aumento progressivo do risco a cada década de vida (OR=1,86; IC 1,16–3,53; probabilidade posterior 99,5%), achado corroborado em escala populacional pelo SINAN (OR=1,35 por década; IC 1,30–1,40). A elevada proporção de história vacinal incompleta em ambos os grupos (≈80%) revela falha persistente na cobertura vacinal do adulto, mostrando a urgência de priorizar a imunização ativa do idoso, com ênfase nos reforços decenais.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 1 − 6. ed. rev. − Brasília. Ministério da Saúde, 2024. 3 v. : il. Brasil, Ministério da Saúde. Tétano Acidental. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/t/tetano−acidental. Acesso em: 20 de agosto 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6410**

TITULO:PREDISPOSIÇÃO MOTORA PARA O TOQUE SOCIAL: ATIVAÇÃO SUSTENTADA POR PISTAS DE INTERAÇÃO SOCIAL

AUTOR(ES) : **ANNA JÚLIA LOPES PIRES,ISABELA TELES FERREIRA,JOSÉ MAGALHÃES DE OLIVEIRA,VITÓRIA VIEIRA DE CARVALHO GOMES LEAL,ISABELA LOBO,ALINE RODRIGUES CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL,ELIANE VOLCHAN**

RESUMO: O toque social é um comportamento natural que envolve principalmente a flexão dos dedos da mão e está intimamente associado ao estabelecimento de vínculos sociais [1]. Estudos anteriores do grupo, com registros eletroencefalográficos e eletromiográficos, demonstraram que a exposição a cenas de interação social exerce efeito facilitatório sobre a preparação motora para flexão dos dedos [2, 3]. O objetivo do presente trabalho foi verificar se essa facilitação tem impactos comportamentais, utilizando medidas de tempo de reação. A amostra final foi composta por 28 mulheres (27,2 ± 8,05 anos). Os estímulos visuais consistiram em 24 fotografias naturalistas de 12 díades em duas condições: (i) com interação social e (ii) controle−pareada, sem interação. Cada díade consiste em um par de pessoas, sendo sempre uma criança com outra criança ou com um adulto. Nas fotografias da condição com interação social, as díades interagem através do contato visual, toque ou abraço. Para cada fotografia na condição com interação, havia uma fotografia na condição controle−pareada da mesma díade, no mesmo ambiente, mas sem interação. Para os registros de tempos de reação, foram mensuradas as latências para a detecção de um alvo. Cada fotografia era exibida em um monitor e, após seu desaparecimento, surgia um ponto de fixação central, seguido de um alvo (círculo) o qual a participante deveria detectar, flexionando os dedos em um mouse adaptado. Para cada fotografia, havia ao todo 6 detecções. As análises empregaram ANOVA com fatores CONDIÇÃO (com interação x sem interação) e DETECÇÃO (1 a 6). Observou−se efeito principal para CONDIÇÃO com tempos de reação mais rápidos após a exposição às fotografias da condição com interação social em comparação com fotografias da condição controle (F(1, 27)= 5.13, p=0.03). Observou−se também efeito principal para DETECÇÃO sendo a primeira tarefa de detecção, como já descrito na literatura, mais lenta que as 5 subsequentes (F(5, 135)= 17.43, p

BIBLIOGRAFIA: [1] DUNBAR, R. I. M. The social role of touch in humans and primates: Behavioural function and neurobiological mechanisms. Neuroscience & Biobehavioral Reviews 34, 260–268 (2010). [2] CAMPAGNOLI, R. R. et al. Preparing to caress: a neural signature of social bonding. Frontiers in Psychology, v. 6, 28 jan. 2015. [3] GRICHTCHOUK, O. et al. Visuo−Motor Affective Interplay: Bonding Scenes Promote Implicit Motor Pre−dispositions Associated With Social Grooming–A Pilot Study. Frontiers in Psychology, v. 13, 7 abr. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6411**

TITULO:Pole sport: a consolidação de uma modalidade esportiva de alto rendimento

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA SANTOS REIS,GABRIELA DA SILVA CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO MARTINS PORTO LUSSAC**

RESUMO: O Pole Sport consiste na execução de elementos acrobáticos, estáticos e dinâmicos em uma barra vertical metálica, utilizando, em competições, uma barra fixa e uma barra giratória. A prática exige elevados níveis de força, flexibilidade, resistência, coordenação motora, equilíbrio e controle corporal, sendo avaliada por critérios relacionados à dificuldade dos movimentos, execução técnica e desempenho esportivo. Nos últimos anos, a modalidade tem apresentado crescimento expressivo em âmbito nacional e internacional. Esse crescimento foi acompanhado pelo desenvolvimento técnico da prática, pela ampliação das competições e pelo aumento do número de atletas, gerando a necessidade de regulamentação e organização institucional da modalidade. O processo de regulamentação intensificou−se nos anos 2000, com a criação de federações, sistemas padronizados de julgamento e competições oficiais. A International Pole Sports Federation (IPSF) atua na promoção e no desenvolvimento do Pole Sport em âmbito internacional, buscando ampliar seu reconhecimento como modalidade esportiva. O presente trabalho investiga o processo de esportivização do Pole Sport e sua consolidação como modalidade esportiva de alto rendimento, analisando aspectos históricos, técnicos e institucionais que contribuíram para sua expansão. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental de materiais produzidos por entidades representativas da modalidade. A análise realizada demonstra que o desenvolvimento técnico da modalidade, a ampliação da participação de atletas e o crescimento das competições oficiais constituem fatores centrais para o processo de esportivização, gerando a necessidade de organização institucional por meio da criação de federações, regulamentos e sistemas padronizados de julgamento. Observa−se ainda um crescimento significativo do Pole Sport no Brasil, evidenciado pelo aumento de atletas, escolas especializadas, eventos competitivos e entidades representativas. Estudos recentes apontam que o pole vem despertando crescente interesse acadêmico, acompanhando sua expansão social e esportiva. Observa−se também que o processo de esportivização está associado à ampliação da visibilidade da modalidade e ao fortalecimento de seu reconhecimento como prática esportiva de alto desempenho. Conclui−se que o Pole Sport configura−se como uma modalidade esportiva emergente de elevada complexidade técnica, cuja consolidação é impulsionada pelo desenvolvimento de suas práticas competitivas, pela organização institucional e pelo crescente reconhecimento de suas demandas físicas e técnicas. Embora apresente significativo crescimento e crescentereconhecimento esportivo, o Pole Sport ainda enfrenta desafios relacionados à sua legitimação social e institucional. Esse processo de consolidação depende não apenas das exigências corporais da modalidade, mas também de mecanismos institucionais que favorecem sua legitimação no campo esportivo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA: CONCEIÇÃO, Gabriela da Silva; VOGEL, Michely Jabala Mamede. A publicação científica de temas populares ou emergentes: o caso da pesquisa acadêmica brasileira sobre pole dance. Revista EDICIC, v. 3, n. esp. 2, 2023. Disponível em: https://ojs.edicic.org/revistaedicic/article/view/227. Acesso em: 1 jun. 2026. INTERNATIONAL POLE SPORTS FEDERATION. Pole Sports Disciplines. Disponível em: https://ipsfsports.org. Acesso em: 1 jun. 2026. POLE SPORTS & ARTS WORLD FEDERATION. Federation. Disponível em: https://www.posaworld.org/federation/. Acesso em: 1 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6413**

TITULO:Vigilância epidemiológica da espécie Streptococcus pneumoniae associada à infecções em adultos no Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **NATAN PINTO CRUZ GOMES,GABRIELLA MACHADO DE CASTRO,CAMILLE ALVES BRITO DE MOURA,ANA CAROLINE NUNES BOTELHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO: A espécie Streptococcus pneumoniae , é uma das principais causas de infecções invasivas (pneumonia, bacteremia e meningite), principalmente em crianças de até 5 anos, idosos e indivíduos imunocomprometidos. A cápsula é o principal fator de virulência desse microrganismo e a base para as vacinas atualmente disponíveis. Mudanças na distribuição de tipos capsulares de S. pneumoniae e nos percentuais de resistência a antimicrobianos vêm sendo observadas após a implementação do uso de vacinas, exigindo monitoramento contínuo. O objetivo deste trabalho é caracterizar amostras de S. pneumoniae associadas a casos de doenças pneumocócicas invasivas em adultos, a partir de 2020, quanto à distribuição de tipos capsulares, susceptibilidade a antimicrobianos e fatores de virulência. Até o momento, foram incluídas 153 amostras de pneumococos, obtidas de pacientes hospitalizados em diferentes unidades de saúde, a partir de diferentes materiais clínicos, majoritariamente sangue (78%). As amostras foram submetidas a testes fenotípicos para confirmação da identificação. A metodologia de MALDI−TOF MS também foi realizada, assim como a de PCR para detecção do gene lyt A (específico da espécie). Os tipos capsulares foram determinados por PCR multiplex. Todas as amostras incluídas no estudo foram confirmadas como pertencentes à espécie S. pneumoniae , considerando os resultados típicos nos testes fenotípicos, a obtenção de escores de confiabilidade no MALDI−TOF e a amplificação do gene lytA . Vinte cinco diferentes tipos capsulares foram detectados entre 140 amostras testadas até o momento, sendo quatro deles os mais frequentes: 6 (n=24; 17,14%), 19A (n=23; 16,43%), 3 (n=14; 10%) e 14 (n=14; 10%). Vinte e oito amostras amplificaram os genes codificadores de pili entre as 102 amostras testadas, conforme a seguir: apenas o gene de pilus tipo 1 (n=15; 14,71%), apenas o de pilus tipo 2 (n=4; 3,92%) e ambos os genes de pili 1 e 2 (n=9; 8,82%). As próximas etapas deste estudo incluem a conclusão dos testes baseados em PCR multiplex para definição dos tipos capsulares, a determinação da susceptibilidade aos antimicrobianos pela metodologia de disco difusão de acordo com orientações e critérios do CLSI e a conclusão da pesquisa de genes associados à virulência, tais como os genes codificadores de pili, por PCR, além da inclusão e análise de amostras de isolamento mais recente. Os resultados contribuirão para atualizar os dados sobre a distribuição dos tipos capsulares predominantes em pneumococos circulantes em nosso meio nos últimos anos, assim como sobre a evolução da resistência aos antimicrobianos e de genes codificadores de importantes fatores de virulência desta espécie, sobretudo após a recém inclusão da PCV−20 no Programa Nacional de Imunização (PNI). Tais informações são importantes para monitorar o impacto de estratégias de prevenção e tratamento vigentes para o controle das infecções pneumocócicas, e para basear procedimentos mais adequadas, se necessário.

BIBLIOGRAFIA: Teixeira. L.M., Merquior, V. L. C., Neves, F. P. G. & Pinto, T. C. A. 2024. Streptococcus pneumoniae. In: Microbiologia. Alterthum F., Trabulsi L.R. et al (Eds) 7ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu, pp. 237−246.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6414**

TITULO:A comida como elemento simbólico no conto “Ave de Paraíso”, de Nélida Piñon.

AUTOR(ES) : **MARIANA CRISTINA DE SOUZA OLIVEIRA,MERILIELEM DE MEDEIROS SOARES TAVEIRA,MARCELLA SULIS,ANA BEATRIZ BRAGA LUSTOSA DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: O projeto de extensão Gastronomia, Cultura e Memória desenvolve estudos sobre as relações entre literatura, heranças ibéricas e gastronomia, buscando compreender como alimentos, gestos culinários e práticas de comensalidade atuam nas narrativas. No âmbito da parceria estabelecida em 2026 com o Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, foi selecionado o conto “Ave de Paraíso”, de Nélida Piñon, publicado em Sala de Armas , em 1981. O objetivo deste trabalho é analisar de que modo a comida funciona como linguagem simbólica na construção dos afetos, das desigualdades e das expectativas da personagem feminina. A metodologia consistiu na leitura integral do conto, seguida do levantamento das passagens em que aparecem alimentos, práticas de preparo, oferta e consumo. As ocorrências foram organizadas conforme o alimento mencionado, o contexto narrativo, as personagens envolvidas e a função simbólica desempenhada. A análise interpretativa concentrou−se especialmente na torta de chocolate e na maçã, considerando suas relações com o desejo amoroso, a espera, a dependência afetiva e a aspiração de pertencimento social. Os resultados mostram que a torta de chocolate, preparada com licor de pera para as visitas semanais do homem amado, organiza o tempo e as expectativas da protagonista. Mais do que sobremesa, ela constitui um ritual de espera, cuidado e entrega, por meio do qual a personagem busca agradar ao visitante e sustentar a relação amorosa. A crença de que a torta seria uma “sobremesa de marido” reforça sua associação com o desejo de estabilidade conjugal e com a idealização do vínculo afetivo. Ao aceitar que o homem consuma apenas o doce e rejeite os demais alimentos oferecidos, a protagonista procura justificar sua atitude, revelando a desigualdade da relação e a subordinação de seus desejos à presença do outro. A maçã desempenha função distinta. Seu consumo faz com que a personagem se sinta refinada e pertencente a outro lugar social. Enquanto a torta está ligada diretamente ao encontro amoroso e à dependência afetiva, a maçã expressa uma aspiração de distinção, valorização e deslocamento simbólico em relação à vida marcada pela espera. Norma, única personagem nomeada, atua como mediadora na transmissão da receita da torta, evidenciando também a circulação de saberes culinários entre mulheres. Conclui−se que os alimentos não funcionam apenas como elementos acessórios do enredo. A torta de chocolate, a maçã e os gestos de preparar, oferecer e consumir comida revelam desejos, frustrações, hierarquias e formas de sociabilidade. Em “Ave de Paraíso”, a linguagem alimentar contribui para expor a assimetria da relação amorosa e a tentativa da protagonista de atribuir sentido, valor e esperança à própria existência.

BIBLIOGRAFIA: PIÑON, Nélida. Sala de armas. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981. p. 9−15.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6416**

TITULO:De volta ao amanhã: proposta extensionista para promoção da saúde, cidadania e cuidado integral em comunidades periféricas do Rio de Janeiro.

AUTOR(ES) : **ANA FILOMENA DE LIMA VAZ,RAFAELLY DA FONSECA ALVES,NATASHA ESMERALDA REGIS DE AZEVEDO,VIVIANE CARVALHINHA VARANDA PEREIRA,NICOLLE PALMA DE JESUS OLIVEIRA,LAURA MORAIS DE OLIVEIRA,GABRIELLE SILVA DA ROCHA,JULIANA SILVA DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA,RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES**

RESUMO: Objetivo: Apresentar a proposta de projeto de extensão “De volta ao amanhã”, voltado à promoção da saúde, cidadania e cuidado integral às crianças e adolescentes residentes em comunidades periféricas do Estado do Rio de Janeiro. Metodologia: ação itinerante, trimestral em comunidades periféricas com encontros presenciais. Pretende−se mapear o território contando com parcerias externas como Clínicas da Família e associações de moradores, para identificação das principais demandas comunitárias relativas ao público−alvo. As atividades serão organizadas em estações temáticas interativas, conduzidas por estudantes, docentes e colaboradores das áreas de enfermagem entre outras como nutrição, psicologia, serviço social, odontologia, educação física, direito, artes, design e comunicação social, promovendo abordagem interprofissional. Ações previstas: oficinas sobre higiene pessoal, alimentação saudável, saúde mental, educação sexual e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, além de rodas de conversa, atividades recreativas, práticas esportivas e ações voltadas ao fortalecimento da cidadania e do protagonismo infantojuvenil. Se necessário, também serão realizados encaminhamentos à rede de saúde e assistência social. O acompanhamento ocorrerá por meio de formulários avaliativos, registros de participação, entrevistas guiadas e escuta comunitária permanente. A proposta, originada nos bancos acadêmicos como trabalho final de avaliação de uma disciplina do curso de graduação em enfermagem, fundamenta−se nas diretrizes extensionistas. Resultados esperados: Espera−se ampliar o acesso à educação em saúde, fortalecer vínculos comunitários, incentivar o protagonismo social e contribuir para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Pretende−se favorecer a formação crítica, ética e humanizada dos estudantes envolvidos, fortalecendo o compromisso social da universidade pública. Considerações finais: O projeto “De volta ao amanhã” reafirma a extensão universitária como ferramenta de transformação social, promovendo cuidado, escuta ativa e construção coletiva do conhecimento. Ao valorizar saberes populares e desenvolver ações interprofissionais voltadas às necessidades dos territórios periféricos, a proposta fortalece cidadania, inclusão social e defesa do direito à saúde de forma integral e humanizada.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 5 de outubro de 1988. Art. 227. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 29 de outubro de 2025 BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 29 de outubro de 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6420**

TITULO:Avaliação do impacto da remoção de ruído cardíaco pela aCompCor sobre a qualidade de dados de fMRI

AUTOR(ES) : **MARY DJULY DOS SANTOS TERROSO,AMANDA DE ALMEIDA AUGUSTO,ALINE RODRIGUES CARDOSO,ALINE BASTOS,JOSÉ MAGALHÃES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL,ELIANE VOLCHAN**

RESUMO: A Ressonância Magnética Funcional (RMf) é uma técnica de neuroimagem funcional não invasiva que avalia a atividade neural por meio do sinal dependente da oxigenação sanguínea (Blood Oxygen Level Dependent − BOLD). Por resultar da interação entre a atividade neuronal e processos fisiológicos, tais como a respiração e a atividade cardíaca, o sinal BOLD é bastante ruidoso. Assim, a remoção de ruídos nas etapas de pré−processamento e denoising é essencial, resultando em melhor relação sinal−ruído. Uma das técnicas de denoising é o aCompCor. Contudo, seu uso ainda não está plenamente consolidado em estudos de fMRI baseados em tarefas, especialmente no caso da exposição a imagens com conteúdo emocional, que promovem modificações na atividade cardíaca. Objetivo: Investigar o uso do aCompCor em dados de neuroimagem funcional baseados em tarefa e sua possível influência na redução de artefatos do sinal em dados previamente coletados (Bastos et al., 2022). 20 indivíduos trauma−expostos visualizaram imagens de corpos humanos com lacerações (mutilação) e de corpos íntegros (neutro) apresentadas por 250ms, seguidas de ponto de fixação (2−6s). As imagens foram apresentadas em 2 blocos (4,5 min cada). (CAAE N. 1.749.604, 28/09/2016). Até o momento, foi realizada a organização dos dados − adaptação das imagens a um formato compatível com o software de análise e ajuste da origem das coordenadas cerebrais (SPM12/Matlab R2015a) − e o treinamento para a execução das análises; foi iniciado o pré−processamento no software CONN utilizando o pipeline "default preprocessing pipeline for volume−based analyses". As próximas etapas consistirão na bifurcação das análises em dois segmentos, utilizando ou não a aCompCor para remoção dos ruídos cardíacos durante o denoising . Em seguida, será realizada a identificação dos eventos de interesse de cada condição experimental, análise de primeiro e segundo níveis utilizando como eventos de interesse a visualização das imagens neutras e mutiladas. Serão gerados 3 gráficos de análise de qualidade: Carpetplots , QC−FC Correlations e FC Distributions , seguidos de análises descritivas do resultado e da comparação das estatísticas do teste t do efeito de valência (mutilados x neutro) das duas linhas de análise − em exceção à coleta de dados, as estudantes participam na execução de todas as etapas. Espera−se que o aCompCor reduza a influência de fontes de ruído fisiológico e de movimento nos dados, resultando em melhores indicadores de qualidade, evidenciados nos gráficos, além de maior efeito de valência, evidenciado pelos testes t. Contudo, outro resultado possível é o prejuízo da qualidade do sinal, uma vez que a visualização de imagens de mutilação provoca aumento esperado da frequência cardíaca, resposta que a técnica pode remover indevidamente. Esse trabalho contribuirá para a análise de qualidade dos dados de RMf baseados em tarefa, procedimento que garante as melhores condições possíveis para as análises estatísticas futuras.

BIBLIOGRAFIA: 1. BASTOS, A. F. et al. Beyond fear: Patients with posttraumatic stress disorder fail to engage in safety cues. Journal of Affective Disorders Reports, v. 10, art. 100380, 2022. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jadr.2022.100380 2. BEHZADI, Yashar; RESTOM, Khaled; LIAU, Joy; LIU, Thomas T. A Component Based Noise Correction Method (CompCor) for BOLD and Perfusion Based fMRI. Neuroimage, v. 37, n. 1, p. 90−101, ago. 2007. 3. MORFINI, Francesca; WHITFIELD−GABRIELI, Susan; NIETO−CASTAÑÓN, Alfonso. Functional connectivity MRI quality control procedures in CONN. Frontiers in Neuroscience, v. 17, 1092125, mar. 2023. DOI: 10.3389/fnins.2023.1092125

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6424**

TITULO:Ybirá: Laboratório de Arborização Urbana do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **LETICIA TELES,MARCOS VINICIUS RAMOS DE ASSIS,CARSON SILVEIRA DOS SANTOS,YANE BEATRIZ QUARESMA DE OLIVEIRA,MARIA ANTONIA MARTELLO NASCIMENTO,MARCIO ALVES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ DIAS**

RESUMO: A arborização urbana desempenha importante papel na melhoria da qualidade ambiental e da qualidade de vida nas cidades, por meio de serviços ecossistêmicos como a amenização do microclima, o incremento da biodiversidade e a qualificação dos espaços urbanos (DUARTE et al., 2018; BASSO; CORRÊA, 2014). Entretanto, sua distribuição ocorre de forma desigual no município do Rio de Janeiro, refletindo disparidades socioambientais entre diferentes territórios. Nesse contexto, o projeto de extensão Ybirá: Laboratório de Arborização Urbana do Rio de Janeiro, desenvolvido no Instituto de Biologia da UFRJ, tem como objetivo promover a interação entre agentes responsáveis pelo planejamento e gestão das áreas arbóreas da cidade, como a Comlurb, o poder público, as universidades e os coletivos de diversos bairros, buscando identificar desafios e construir soluções colaborativas para sua melhoria. A metodologia do projeto está estruturada em três etapas principais: identificação dos atores envolvidos com a arborização na cidade; realização de oficinas para levantamento de demandas, problemas e lacunas de conhecimento; e implementação de ações de pesquisa, extensão e manejo a partir das discussões realizadas. Como resultados esperados, o projeto pretende consolidar uma rede de articulação entre diferentes setores da sociedade, produzir diagnósticos para os problemas da arborização urbana no Rio de Janeiro e desenvolver ações práticas que contribuam para ampliar os benefícios ambientais e sociais proporcionados pelas árvores nas cidades. Além disso, a utilização da Cidade Universitária como laboratório vivo possibilita testar estratégias de manejo, seleção de espécies e formas de interação entre áreas verdes e a população. A primeira ação do projeto foi a realização de uma oficina com alguns dos atores envolvidos em ações de arborização urbana na cidade do Rio de Janeiro, dentre eles a Fundação Parque e Jardins, alguns coletivos de diferentes bairros da cidade, além da Coordenação de Operações Urbano−Ambientais da Prefeitura Universitária e a Sociedade Brasileira de Arborização Urbana. Deste encontro, obteve−se a primeira Síntese de Ações, um documento que compila as propostas de ações que surgiram com base nos diagnósticos realizados durante a oficina com os coletivos presentes. Diante disso, os estudantes extensionistas participam do mapeamento dos atores, da organização e mediação das oficinas, da sistematização das informações produzidas e do planejamento de ações voltadas à arborização urbana e aos serviços ecossistêmicos associados, proporcionado uma formação interdisciplinar, integrando ensino, pesquisa e extensão, e possibilitando a aplicação de conhecimentos acadêmicos em situações concretas. Dessa forma, o Ybirá contribui para fortalecer o papel social da universidade e para a construção de cidades mais sustentáveis, resilientes e ambientalmente mais justas.

BIBLIOGRAFIA: BASSO, Jussara Maria; CORRÊA, Rodrigo Studart. Arborização urbana e qualificação da paisagem. Paisagem e Ambiente: Ensaios, São Paulo, n. 34, p. 129−148, 2014. DUARTE, Taíse Ernestina Prestes Nogueira et al. Reflexões sobre arborização urbana: desafios a serem superados para o incremento da arborização urbana no Brasil. Revista em Agronegócio e Meio Ambiente, Maringá, v. 11, n. 1, p. 327−341, jan./mar. 2018. DOI: 10.17765/2176−9168.2018v11n1p327−3

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6428**

TITULO:EFEITO APRENDIZADO NA AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA PRÉ REABILITAÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS PULMONARES INTERSTICIAIS

AUTOR(ES) : **MATHEUS DE FREITAS LEAO,HENRIQUE MACHADO DE OLIVEIRA,LOUISE MENEZES DO AMARAL MACEDO,JÚLIA MOZART DE SOUZA,VERONICA GARCIA TAVARES,LUIZ CARLOS DE PAULA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO: Introdução: Doenças pulmonares intersticiais (DPI) é um termo utilizado para descrever um grupo heterogêneo de doenças constituídas por inflamação e fibrose do parênquima pulmonar, causando danos irreversíveis e progressivos ao pulmão. Nesse contexto, a avaliação da força muscular inspiratória, torna−se um instrumento para identificação de possíveis disfunções musculares, auxiliando no processo de reabilitação pulmonar. Objetivos: Investigar o efeito do aprendizado de duas técnicas de avaliação da força muscular inspiratória em pessoas com DPI. Métodos: Estudo transversal em que foram incluídos indivíduos diagnosticados com DPI, com idade ≥ 18 anos, acompanhados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro pelo Laboratório de Investigação em Avaliação e Reabilitação Pulmonar e pelo Ambulatório de Pneumologia (CAAE:69648323.2.0000.5257). Foram avaliados dados clínicos, função pulmonar, manovacuometria para avaliar a pressão inspiratória máxima (PiMax) e o Strength−Index (S−index) (Power Breath KH2), e força da preensão palmar. As avaliações da força muscular inspiratória foram randomizadas e realizadas de forma cruzada após dois dias da primeira avaliação. Resultados: Foram avaliados 13 indivíduos com diagnóstico de DPI com idade média de 57,3±13,22 anos, a mediana do IMC foi de 26,8 kg/m². Houve aumento estatisticamente significativo no valor predito da PiMax do primeiro dia (104 ± 42,8%) para o reteste após 48 horas (121,6 ± 51% do predito; p=0,026), e não houve diferença nos valores do S−Index entre os dois dias de coleta (82,2 ± 28% e 86 ± 29%; p=0,43). Houve uma correlação moderada positiva entre os valores preditos para Pimax e S−Index no primeiro dia (r=0,671; p=0,012) e não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores preditos para PiMax e S−index no segundo dia (r=0,529; p=0,063). Discussão: Os dados sugerem que pode existir um efeito de aprendizado na execução da avaliação da PiMax, embora o mesmo efeito não aconteça com o S−Index. Nesta amostra de indivíduos com DPI, a realização do reteste foi crucial para determinar as estratégias de reabilitação pulmonar utilizando o treinamento muscular inspiratório (TMI), visto que sem uma segunda avaliação a força muscular inspiratória seria subestimada, podendo minimizar os efeitos do TMI no pós reabilitação. Conclusão: Nos indivíduos com doenças pulmonares intersticiais, observou−se um efeito aprendizado na PiMax, evidenciando a importância de realizar o reteste para o planejamento da reabilitação pulmonar.

BIBLIOGRAFIA: BALDI, B. G. et al. Destaques das diretrizes de doenças pulmonares intersticiais da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 38, n. 3, p. 282–291, jun. 2012. FELIPE DA FONSECA REIS1, L. et al. Reference equation for measurement of the maximal dynamic inspiratory muscle pressure index (S−Index) in healthy Brazilian adults. Jornal Brasileiro de Pneumologia, p. e20240312, 1 nov. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6431**

TITULO:Exercício aeróbico remodela o eixo NAD⁺/SIRT e reduz o dano ao DNA na carcinogênese colorretal

AUTOR(ES) : **MARCELO BARBOSA NEVES,PEDRO SCHNEIDER**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOARES FORTUNATO**

RESUMO: O exercício físico (EX) reduz o risco de câncer colorretal (CCR), porém os mecanismos moleculares responsáveis por esse efeito ainda não estão completamente elucidados. O CCR é caracterizado por aumento da demanda de nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD +), desequilíbrio redox e ativação de vias proliferativas. Nesse contexto, a modulação do metabolismo de NAD + e da homeostase redox pode representar um dos mecanismos pelos quais o EX atenua a carcinogênese colorretal. O presente estudo objetivou investigar os efeitos do exercício aeróbico sobre o metabolismo de NAD + e a homeostase redox durante a carcinogênese colorretal. Camundongos Balb/c machos (8 semanas de idade) foram distribuídos nos grupos Controle Sedentário (CTRL/SED), Controle Exercício (CTRL/EX), CCR Sedentário (SED/CCR) e CCR Exercício (EX/CCR). O CCR foi induzido por azoximetano e dextran sulfato de sódio; o protocolo de EX consistiu em natação (30 min/dia, 5 dias/semana). CEUA/CCS−UFRJ: nº 020/22. A expressão gênica foi quantificada em relação ao grupo CTRL/SED (ΔΔCt; Actb). Como aluno de iniciação científica, participei do manejo dos animais e da execução de RT−qPCR, Western blotting e ensaio cometa. O EX aumentou os níveis de NAD + em animais CTRL (CTRL/SED vs CTRL/EX: 610±49 vs 1052±183 nmol/g; p=0,004), mas os reduziu em animais CCR (SED/CCR vs EX/CCR: 1016±193 vs 733±145 nmol/g; p=0,026). Em relação à via de síntese de NAD + , a expressão gênica de nicotinamida fosforibosiltransferase (Nampt) foi maior nos grupos CTRL/EX (CTRL/EX vs CTRL/SED: 5±1 vs 1±1;p=0,007) e SED/CCR (SED/CCR vs CTRL/SED: 5±2 vs 1±1;p=0,042), sem diferenças entre SED/CCR e EX/CCR (p>0,05). A expressão gênica de Cd38 , enzima consumidora de NAD + , foi maior nos grupos EX do que nos SED (CTRL/EX e EX/CCR vs CTRL/SED e SED/CCR: 3±2 e 3±1 vs 1±1 e 1±1). Os níveis de RNAm de Sirt1 aumentaram nos grupos EX em comparação com seus respectivos grupos SED (CTRL/SED vs CTRL/EX: 1±1 vs 3±2;p=0,0477; SED/CCR vs EX/CCR: 1±1 vs 3±1;p=0,0454), enquanto os níveis de RNAm de Sirt5 aumentaram no grupo EX/CCR em comparação ao SED/CCR (EX/CCR vs SED/CCR: 8±3 vs 2±2;p=0,001). Em relação à homeostase redox, o EX promoveu aumento da atividade da catalase tanto em animais CTRL (CTRL/SED vs CTRL/EX: 0,005±0,002 vs 0,015±0,006 K/mg;p=0,005) quanto em animais CCR (SED/CCR vs EX/CCR: 0,009±0,003 vs 0,016±0,003 K/mg;p=0,027), indicando uma resposta antioxidante adaptativa independentemente da condição tumoral. Embora os níveis de tióis totais tenham sido semelhantes entre CTRL/SED, CTRL/EX e SED/CCR, o grupo EX/CCR apresentou níveis menores que o SED/CCR (EX/CCR vs SED/CCR: 22±8 vs 38±6 nmol/mg;p=0,029). Por fim, verificou−se redução do dano ao DNA no grupo EX/CCR em comparação ao SED/CCR (SED/CCR vs EX/CCR: 126±11 vs 92±11 px;p=0,02). Em conjunto, os resultados demonstram que o exercício aeróbico remodela o eixo NAD + /SIRT, promove adaptações antioxidantes e reduz o dano ao DNA, contribuindo para a atenuação da carcinogênese colorretal.

BIBLIOGRAFIA: FIRESTEIN, Ron et al. The SIRT1 deacetylase suppresses intestinal tumorigenesis and colon cancer growth. PLoS One, San Francisco, v. 3, n. 4, e2020, 2008. DOI: 10.1371/journal.pone.0002020. NEVES, Marcelo Barbosa et al. The effect of aerobic and resistance exercise on the progression of colorectal cancer in an animal model. Acta Cirúrgica Brasileira, São Paulo, v. 38, e384923, 2023. DOI: 10.1590/acb384923. WANG, Hao−Lian et al. Sirtuin5 protects colorectal cancer from DNA damage by keeping nucleotide availability. Nature Communications, London, v. 13, art. 6121, 2022. DOI: 10.1038/s41467−022−33758−1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6437**

TITULO:Densidade Populacional do Caranguejo Guaiamum (Decapoda: Gecarcinidae: Cardisoma guanhumi) no Estuário do Rio São João, RJ

AUTOR(ES) : **LUIZA PORTO DE AZEREDO,JULIA GOMES FARIAS,SALVATORE FABRIZIO MARIA VERAS DITRIA,JULIE MAIA DE OLIVEIRA,MÁRCIO LUÍS CHAGAS MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA**

RESUMO: O caranguejo Cardisoma guanhumi Latreille in Latreille, Le Peletier, Serville & Guérin, 1828 é um caranguejo semiterrestre essencial para os ecossistemas costeiros, atuando na ciclagem de nutrientes e engenharia do solo em áreas de transição como matas ciliares e apicuns. No Brasil, a espécie é classificada como vulnerável na lista oficial de espécies ameaçadas de extinção (MMA, 2026). Devido ao seu valor econômico e sua distribuiçãoem áreas de supralitoral, suas populações sofrem com a pesca ilegal e redução de habitat. O presente estudo teve como objetivo trazer novos dados sobre a biologia populacional do guaiamum na Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São João/Mico−Leão−Dourado, RJ, visando fornecer subsídios para a gestão da espécie na unidade. Duas campanhas foram realizadas em junho e novembro de 2025, abrangendo sete localidades com diferentes perfis de ocupação: áreas periurbanas (Aquarius e Centro Hípico), rurais (Chavão), pastos (Eucalipto e Casa Branca) e alto rio (Limãozinho e Pé do Morro). Foi realizado censo indireto da população de guaiamum, com alocação de quadrados de 5 x 5 m para a contagem e medição de tocas (largura, LT) com paquímetro adaptado. As tocas foram classificadas como ativas, inativas ou batumadas (fechadas). Adicionalmente, foram realizadas captura e soltura de 162 exemplares, para biometria (largura da carapaça, LC), sexagem e registro do padrão de coloração. A autora do presente resumo atuou diretamente em todas as fases do trabalho. Os resultados revelaram predominância de tocas ativas em ambas campanhas (73% a 93%). Observou−se aumento significativo de tocas batumadas em novembro, comportamento associado a períodos de ecdise, inclusive prévios à estação reprodutiva. As maiores densidades populacionais foram registradas em Aquarius (2,4 ± 0,5 ind.mâ»²) e Pé do Morro (1,8 ± 0,9 ind.mâ»²). Em contraste, as áreas de pasto apresentaram as menores densidades, sugerindo que a compactação do solo e a baixa cobertura vegetal limitam o estabelecimento da espécie. Quanto ao tamanho das tocas, as áreas de pasto e alto rio apresentaram larguras de boca significativamente maiores em novembro (médias de 54,4 e 54,8 mm) em comparação às áreas periurbanas. A LC dos indivíduos de Junho foi de 59,68 ± 6,08 (47 − 74,84 mm) das fêmeas, 59,43 ± 6,95 (41 − 75 mm) dos machos, e em Novembro foi de 59,64 ± 7,89 (41 − 72,5 mm) das fêmeas e 57,01 ± 7,83 (36 − 78,7 mm) dos machos. Conclui−se que a estrutura populacional foi diretamente influenciada pelo grau de conservação do entorno e pela feição vegetal, reforçando a necessidade de proteção das zonas de amortecimento e controle da pressão antrópica para a manutenção da espécie na unidade de conservação.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Y. M. ; GONCALVES, V. D. ; CARVALHO, C. ; SANTOS, C. M. ; NASCIMENTO, A. A. ; SCHMIDT, A. J. ; DIELE, K. ; FARIAS, P. A. ; ABOUD, J. E. R. ; MACEDO, M. L. C. ; ALMEIDA, E. V. . MATURAÇÃO GONADAL, REGISTRO DE ANDADAS REPRODUTIVAS E ABUNDÂNCIA LARVAL DO CARANGUEJO GUAIAMUM (CARDISOMA GUANHUMI) NO RIO SÃO JOÃO, RJ: INDICADORES DE AJUSTE DO PERÍODO DE DEFESO. In: 20º CONGRESSO LATINO−AMERICANO DE CIÊNCIAS DO MAR ? COLACMAR 2024 e 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA ? CBO 2024, 2024, Itajaí/SC. Resumos do COLACMAR/CBO 2024, 2024. PORTARIA GM/MMA Nº 1.667, DE 27 DE ABRIL DE 2026 − PORTARIA GM/MMA Nº 1.667, DE 27 DE ABRIL DE 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6438**

TITULO:NÚCLEO DE ESTUDOS EM AGROECOLOGIA UFRJ: 10 ANOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM AGROECOLOGIA NA UFRJ

AUTOR(ES) : **MARIANA CRISTINA DE SOUZA OLIVEIRA,VANESSA DOS SANTOS SOUZA,QUEREN DE CARVALHO SANTOS,LUANA DOMINGOS DE MELO,UEO NASCIMENTO,NATALIA DIAS SANTOS CRISPIM,ANA KAROLLINE DE AMORIM RIBEIRO,DULCE MANTUANO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS**

RESUMO: A experiência relatada é a trajetória de construção coletiva que, ao longo de dez anos, consolidou a Agroecologia na UFRJ, culminando na criação do Núcleo de Estudos em Agroecologia (Nea−UFRJ), formalizado em outubro de 2025 via edital do CNPq. Tudo começou em 17 de dezembro de 2015 com a formação da Rede de Agroecologia da UFRJ (ReAU), um coletivo autônomo de estudantes, de diversos cursos, pautado por autogestão, horizontalidade, decisões por consenso e divisão colaborativa de tarefas. A ReAU integra teoria e prática, articulando saberes acadêmicos com conhecimentos tradicionais e populares. As razões para institucionalização se dão porque o NEA−UFRJ visa integrar ensino, pesquisa e extensão, atuando em territórios vulnerabilizados para promover sistemas alimentares justos e saudáveis, regeneração ambiental e equidade social, alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs 2, 4, 6,12,13,15, 18). A ReAU passou pelos processos institucionais. Em 2021, tornou−se o programa de extensão “ReAU − Potencializando Práticas e Saberes Agroecológicos”; e, em 2025, o NEA−UFRJ com o propósito de ampliar o alcance e a legitimidade institucional, amadurecendo a partir dos próprios princípios agroecológicos. Como metodologia foram utilizadas ações de educação popular, pesquisa−ação participativa, articulação em rede (local a nacional), implantação de hortas escolares e agroflorestas, oficinas, cursos, feiras, apoio à economia coletiva, incidência em políticas públicas, reuniões periódicas, compartilhamento de saberes, escrita coletiva (síncrona e assíncrona) e trabalho interdisciplinar. Como resultados do Programa de Extensão ReAU destacam−se a transição de grupo estudantil para núcleo institucional reconhecido. O NEA integra a feira agroecológica (CCS, CT e UFRJ−Macaé); um programa de extensão, 8 projetos de extensão de diferentes centros e unidades da UFRJ, duas agroflorestas geridas por estudantes, 17 parceiros externos e duas instituições co−executoras (Fio Cruz Mata Atlântica e Cooperação Social da FioCruz). O Núcleo participou do Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA) em outubro de 2025; idealizou e executou a Calourada Agroecológica em março de 2026, participou do 9° Encontro Nacional do Fórum Brasiliro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN), da Jornada Universitária pela Reforma Agrária (JURA), atuou nos 20 anos do projeto de extensão Capim Limão e do 1º Encontro de Tecnologias e Saberes em Agroecologia e Reforma Agrária em 2026. A experiência demonstra que a agroecologia, como prática de liberdade e diálogo horizontal, gera novas institucionalidades a partir do trabalho coletivo.

BIBLIOGRAFIA: CAPORAL, Francisco Roberto; AZEVEDO, Edisio Oliveira de (orgs.). Princípios e perspectivas da agroecologia. Curitiba: Instituto Federal do Paraná – Educação a Distância, 2011. 192 p. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 1997. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. REDE DE AGROECOLOGIA DA UFRJ. Construindo pontes, fortalecendo relações, tecendo saberes e diálogos através da agroecologia. In: VIII Congresso Latinoamericano de Agroecologia, 2020. Relatos de experiências: formação, investigação e extensão em agroecologia. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6444**

TITULO:COMPUTAÇÃO E FARMÁCIA: A REESTRUTURAÇÃO DIGITAL DO LABMODMOLQSAR PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE COSTA DE GOIS,ISABELA PIERRE DE OLIVEIRA,ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA,ANA CAROLINA RENNÓ SODERO,GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: A intersecção entre a Ciência da Computação e as Ciências Farmacêuticas permite ampliar o acesso ao conhecimento científico e fortalecer a disseminação das pesquisas desenvolvidas no ambiente universitário. Nesse contexto, o Laboratório de Modelagem Molecular e QSAR (LabModMolQSAR) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) identificou limitações em sua plataforma digital anterior, que apresentava informações desatualizadas sobre a produção científica do grupo e mantinha seções institucionais incompletas, comprometendo a comunicação com a comunidade acadêmica, potenciais colaboradores e o público externo. Este trabalho tem como objetivo reestruturar integralmente a presença digital do laboratório por meio do desenvolvimento de um novo portal institucional, destinado a centralizar, organizar e divulgar suas atividades de pesquisa, ensino e extensão. A solução é fundamentada em tecnologias modernas de desenvolvimento web, incluindo HTML5 semântico, CSS responsivo, TypeScript e Vite, sendo a infraestrutura computacional utilizada como meio para viabilizar a divulgação científica do laboratório. A plataforma integra a produção científica do grupo e atua como eixo de uma estratégia de comunicação que conecta o portal institucional a redes sociais, como Instagram e LinkedIn. Dessa forma, busca−se um ambiente dinâmico, acessível e de fácil manutenção, capaz de reunir publicações científicas, informações institucionais, serviços oferecidos e demais conteúdos relacionados às atividades do laboratório. Além de organizar e disponibilizar a produção acadêmica de forma estruturada, a plataforma tem como propósito reduzir a distância entre o conhecimento produzido nas pesquisas de modelagem molecular e sua compreensão pela sociedade. Ao transformar resultados científicos frequentemente restritos ao meio acadêmico em informações claras e acessíveis, o projeto contribui para aproximar universidade, estudantes, pesquisadores e organizações interessadas em aplicações computacionais voltadas às Ciências Farmacêuticas. Como resultados esperados, projeta−se a consolidação de um canal de interação entre universidade e sociedade, favorecendo a divulgação de avanços científicos, a formação de estudantes, a cooperação com pesquisadores de outras instituições e o estabelecimento de parcerias com empresas. Dessa forma, o projeto fortalece o papel extensionista da universidade ao ampliar a visibilidade, o alcance e o potencial impacto social da produção científica desenvolvida pelo LabModMolQSAR .

BIBLIOGRAFIA: https://www.modmolqsar.com/Publication

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6447**

TITULO:Segurança Hídrica e Tecnologia Social: Avaliação da Potabilidade e Desenvolvimento de Sistema de Monitoramento e Filtragem de Baixo Custo para Territórios de Vulnerabilidade no Rio de Janeiro.

AUTOR(ES) : **DANIELA MARIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TAMIRES DE SOUZA RODRIGUES**

RESUMO: A precariedade no saneamento e no abastecimento de água é um dos principais causadores de morbidades, como as doenças diarreicas. No município do Rio de Janeiro, embora a rede de distribuição seja ampla, a qualidade da água no ponto de consumo final sofre instabilidades decorrentes da degradação de mananciais, obsolescência da malha de tubulações e manutenção deficitária de reservatórios domésticos e escolares. Diante da profunda desigualdade socioeconômica que restringe o acesso a sistemas comerciais de purificação e monitoramento, este projeto propõe uma intervenção voltada à segurança hídrica em territórios de vulnerabilidade social. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo validar a eficácia de um sistema de filtragem integrado a uma plataforma de sensores de baixo custo para o diagnóstico de potabilidade em tempo real. A metodologia integra o desenvolvimento físico do filtro e a instrumentação eletrônica baseada no microcontrolador ESP32 C3 Super Mini. O sistema de filtragem compreende um protótipo composto exclusivamente por carvão ativado impregnado com prata, visando eficiência bactericida e viabilidade econômica através da liberação de íons de prata (Agâº), que atuam na disfunção celular de patógenos. Acoplada ao filtro, está sendo desenvolvida uma arquitetura de sensores baseada em princípios ópticos para a automação do diagnóstico hídrico: um sensor de turbidez por espalhamento de luz (nefelometria); um sensor de condutividade elétrica por contato galvânico, projetado para mensurar o total de sólidos dissolvidos (TDS) através da variação da resistência elétrica do meio; e um sensor de fluorescência induzida, voltado à detecção analítica de matéria orgânica dissolvida e indícios de contaminação por microrganismos através de emissão luminosa após excitação por LED. A validação é realizada por ensaios laboratoriais para avaliar os parâmetros da água pré e pós−filtragem. Ao final, o protótipo terá sua teoria validada a partir dos ensaios em ambiente controlado. Em suma, o projeto consiste na criação de um sistema de monitoramento e filtração da água na ponta de consumo, com o intuito de entregar uma tecnologia social reprodutível de baixo custo que atenda aos padrões vigentes de potabilidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS Nº 888, de 4 de maio de 2021. FIOCRUZ. Saneamento e Saúde. Disponível em: https://arca.fiocruz.br/items/effca35d−bd19−452a−a5e7−00b41867428a LIBÂNIO, M. Fundamentos de Qualidade e Tratamento de Água. 4. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6452**

TITULO:Mapeamento geoespacial e perfil sociodemográfico do acesso à imunoterapia para melanoma no SUS

AUTOR(ES) : **JULIA POCIDONIO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS VINICIUS MONSORES MEUSER,ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA**

RESUMO: O melanoma cutâneo apresenta potencial metastático e prognóstico desfavorável em estágios avançados. Historicamente, o tratamento sistêmico apresentava alta toxicidade e baixa resposta clínica, sendo pouco eficaz no controle da doença metastática. A introdução dos inibidores de checkpoints imunológicos, como os anticorpos anti−PD−1 nivolumabe e pembrolizumabe, incorporados ao Sistema Único de Saúde (SUS) em 2021 ampliou a sobrevida dos pacientes. Apesar das evidências provenientes de ensaios clínicos sobre a eficácia, são necessários dados observacionais acerca da efetividade dessas inovações no SUS e análises do perfil sociodemográfico dos pacientes que utilizaram esses medicamentos. O objetivo deste estudo é investigar os padrões de utilização e as iniquidades sociodemográficas no acesso. Trata−se de um estudo observacional, de base populacional, no período de 2008 a 2024. Emprega−se a vinculação probabilística de registros das bases do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS), considerando pacientes com melanoma, identificados pelos códigos C43 e suas subdivisões da Classificação Internacional de Doenças, 10ª revisão (CID−10). A estudante participa ativamente da execução da pesquisa, sendo responsável, sob orientação, pela mineração dos microdados e pela construção das análises descritivas e dos perfis geoespacial e sociodemográfico da coorte. Os resultados parciais identificaram 20.158 pacientes atendidos durante o período da coorte, com mediana de seis registros de Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC) por paciente (intervalo interquartil — IIQ: 3–12). A mediana de idade no momento da primeira APAC foi de 59 anos (IIQ: 48–69). Do total de pacientes, 43,5% eram mulheres e 56,5%, homens. Quanto à raça/cor, 62,5% dos pacientes foram classificados como brancos, 18,8% como pardos, 15,5% apresentaram informação ignorada, 1,9% foram classificados como pretos, 1,3% como amarelos e nenhum como indígena. Esses achados indicam desigualdades sociodemográficas no acesso ao tratamento. A análise geoespacial evidenciou que as regiões Sul e Sudeste concentraram o maior volume absoluto de tratamentos, enquanto a Região Norte apresentou sinais de importante desassistência. Em relação ao diagnóstico principal registrado na primeira APAC, observou−se que 49,8% dos pacientes foram classificados como portadores de melanoma maligno da pele não especificado (CID−10 C43.9), indicando baixa especificidade dos registros diagnósticos utilizados na solicitação da APAC. Não foi identificada tendência de aumento do número de APACs durante o período analisado. Conclui−se que as bases de dados são viáveis para a geração de evidências de mundo real. Entretanto, o acesso ao tratamento do melanoma ainda apresenta barreiras e iniquidades regionais, reforçando a necessidade de políticas de descentralização da atenção oncológica e de ações que promovam a equidade no acesso aos tratamentos.

BIBLIOGRAFIA: 1. ARNOLD, M. et al. Global burden of cutaneous melanoma in 2020 and projections to 2040. JAMA Dermatology, v. 158, n. 5, p. 495−503, maio 2022. DOI: 10.1001/jamadermatol.2022.0160. 2. ROBERT, C. et al. Nivolumab in previously untreated melanoma without BRAF mutation. New England Journal of Medicine, [s, l.], v. 372, n. 4, p. 320−330, 22 jan. 2015. DOI: 10.1056/NEJMoa1412082. 3. BRASIL. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC). Terapia−alvo (vemurafenibe, dabrafenibe, cobimetinibe, trametinibe) e imunoterapia (ipilimumabe, nivolumabe, pembrolizumabe) para o tratamento de primeira linha do melanoma avançado não cirúrgico e metastático: relatório de

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6455**

TITULO:ENGENHARIA COMPUTACIONAL DE NANOCORPO (SDAB−ECA2−) ESPECÍFICO CONTRA BIOFÁRMACO L−ASPARAGINASE

AUTOR(ES) : **BRUNO TENDA MONTEIRO BARBOSA,JULIANO DE MORAES RODRIGUES,VANESSA BEZERRA DE OLIVEIRA LEITE**

ORIENTADOR(ES): **MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO: Nanocorpos são domínios únicos derivados da cadeia pesada de anticorpos de camelídeos, responsáveis pelo reconhecimento de antígenos. Caracterizam−se pelo pequeno tamanho (12–16 kDa), alta estabilidade, especificidade e solubilidade, além de poderem ser expressos em sistemas de E. coli , reduzindo custos e complexidade de produção em comparação aos anticorpos tradicionais. Também apresentam baixa imunogenicidade devido à alta similaridade com anticorpos humanos. O objetivo do trabalho é gerar, in silico , um nanocorpo capaz de interagir com a enzima asparaginase, biofármaco utilizado no tratamento da leucemia linfoblástica aguda, que afeta principalmente crianças. Por se tratar de um biofármaco já estudado por nosso grupo e ser administrado em pacientes via intravenosa, o desenvolvimento sintético de um nanocorpo contra esse alvo pode viabilizar uma identificação mais específica e sensível deste biofármaco em diferentes amostras de pacientes. O desenvolvimento computacional de um nanocorpo com afinidade pela asparaginase foi feito utilizando o RFantibody via Google Colab. O RFantibody integra três softwares: RFdiffusion, ProteinMPNN e RoseTTAFold2 (RF2). O RFdiffusion gera a estrutura tridimensional dos CDRs, regiões hipervariáveis responsáveis pela ligação ao antígeno, produzindo nanocorpos estruturalmente favoráveis, porém ainda sem sequência definida. O ProteinMPNN define a sequência de aminoácidos mais adequada para interação com o antígeno, enquanto o RF2 realiza a validação estrutural, descartando proteínas com dobramento inadequado. Foi utilizada uma estrutura de um nanocorpo já produzida pelo nosso grupo (sdAb−mrh−IgG) para ser o padrão de enovelamento e um monômero da asparaginase tipo 2 de Escherichia coli , depositado no Protein Data Bank (PDB Id.: 3eca). Dentro do pipeline do RFantibody, o RFdiffusion gerou 5 scaffolds de geometria tridimensional de nanocorpos, o ProteinMPNN produziu 10 sequências de aminoácidos para cada modelo e o RF2 validou a qualidade de cada complexo 6 vezes. Esse processo foi repetido, gerando mais de mil sequências distintas, posteriormente avaliadas em triplicata pelo AlphaFold3, selecionando aquelas com valores de ipTM (interface/complexo) e pTM (cadeia) superiores a 0.75, este recorte representa modelos que têm maior confiança estrutural. Após a filtragem, os nanocorpos passaram por análises de afinidade via Prodigy e avaliações biofísicas por ProtParam e Ramachandran. Com este protocolo, geramos 19 sequências de aminoácidos, que passaram por todas etapas de verificação, com valores de ipTM e pTM acima de 0.75 (máximo de 1). Como perspectivas futuras, pretendemos produzir os nanocorpos mais promissores em E. coli BL21(DE3) utilizando o plasmídeo pET28(a)+ para realização de testes experimentais de interação com a L−asparaginase. Agradecimentos: CAPES, CNPq, Finep e FAPERJ pelo suporte financeiro ao projeto.

BIBLIOGRAFIA: ABRAMSON, J. et al. Accurate structure prediction of biomolecular interactions with AlphaFold 3. Nature, v. 630, n. 630, p. 493–500, 8 maio 2024. BENNETT, N. R. et al. Atomically accurate de novo design of antibodies with RFdiffusion. Nature, 5 nov. 2025. DE OLIVEIRA LEITE, V. B. et al. The 1H, 15N, and 13C resonance assignments of a single−domain antibody against immunoglobulin G. Biomolecular NMR Assignments, v. 18, n. 2, p. 269–274, 13 set. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6457**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO TRIDIMENSIONAL DE UM MODELO DE LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA EM RATOS POR MICROTOMOGRAFIA DE RAIOS X COM LUZ SÍNCROTRON

AUTOR(ES) : **PEDRO DA SILVA PIERATTI,MARIA EDUARDA ALVES,BERNARDO CIMINELLI MALIZIA DA FONSECA,CHIARA DONNANGELO PIMENTEL,ELIEL DE SOUZA LEITE,MARCIO RIBEIRO BRAGA,VICTOR LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS,MARCO AURÉLIO ALVES MOURA DE FARIA,MAURILIO ROSA,ARTHUR LUIZ FREITAS FORTE,OLAVO BORGES FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA LOBO COELHO DE SAMPAIO**

RESUMO: A lesão medular traumática (LMT) desencadeia uma complexa cascata fisiopatológica secundária, caracterizada por excitotoxicidade, isquemia, neuroinflamação e remodelação glial, culminando na formação de cavitações, perda tecidual e cicatriz fibrótica, fatores que limitam a regeneração axonal e a recuperação funcional. Nesse contexto, a Polilaminina (polyLM), um polímero biomimético obtido pela auto−organização de monômeros de laminina em pH ácido, tem demonstrado potencial neuroregenerativo em modelos experimentais de lesão medular. O objetivo deste estudo é caracterizar tridimensionalmente as alterações morfológicas induzidas pela lesão medular por compressão em ratos, avaliando a arquitetura da cavitação, a preservação tecidual e as alterações estruturais da medula espinal por meio de microtomografia de raios X com luz síncrotron (SR−µCT), além de comparar animais tratados com polyLM e controles lesionados. Foram utilizados 8 ratos Wistar (protocolo CEUA A46/24−042−21) provenientes de uma coorte previamente submetida à lesão medular traumática. A lesão foi induzida ao nível de T8 por compressão utilizando clipe de aneurisma de Yasargil (100 gf) durante 1 minuto após laminectomia. Imediatamente após o trauma, os animais tratados receberam injeção intraparenquimatosa de polyLM (5µg/kg do animal). Após 8 semanas de seguimento, 4 animais tratados e 4 controles foram selecionados para análise morfológica. As medulas espinais foram coletadas, processadas e submetidas à microtomografia de raios X com luz síncrotron no Sirius, fonte brasileira de luz síncrotron de 4ª geração. As imagens obtidas foram reconstruídas tridimensionalmente e submetidas a segmentação computacional para avaliação qualitativa e quantitativa das áreas de cavitação, estenose e preservação tecidual. As análises preliminares demonstraram elevada capacidade da SR−µCT para identificar e reconstruir tridimensionalmente a arquitetura interna da medula espinal lesionada, sugerindo alta quantidade de tecido fibrótico, significativa perda de parênquima medula viável e, também, grande quantidade de cavitações nas amostras do grupo controle. Além disso, sugestiona−se que, nas amostras do grupo tratado, há uma maior qualidade do parênquima medular na região da lesão, o qual apresentou−se mais íntegro do que aquele visto no grupo controle− parênquima medular viável melhor preservado, menos cavitações e menor quantidade de material fibrótico. Esses achados qualitativos sugerem remodelação tecidual promovida pela polyLM, a ser confirmados após quantificação dos dados. Conclui−se que a microtomografia de raios X com luz síncrotron representa uma ferramenta promissora para a caracterização tridimensional da lesão medular traumática, fornecendo parâmetros morfológicos quantitativos inacessíveis às técnicas histológicas convencionais. Essa abordagem poderá contribuir para uma compreensão mais abrangente dos mecanismos de reparo tecidual e dos efeitos estruturais associados ao tratamento com polyLM.

BIBLIOGRAFIA: 1. Menezes K, de Menezes JR, Nascimento MA, Santos Rde S, Coelho−Sampaio T. Polylaminin, a polymeric form of laminin, promotes regeneration after spinal cord injury. FASEB J. 2010 Nov;24(11):4513−22. doi: 10.1096/fj.10−157628. Epub 2010 Jul 19. PMID: 20643907. 2. Strotton MC, Bodey AJ, Wanelik K, Hobbs C, Rau C, Bradbury EJ. The spatiotemporal spread of cervical spinal cord contusion injury pathology revealed by 3D in−line phase contrast synchrotron X−ray microtomography. Exp Neurol. 2021 Feb;336:113529. doi: 10.1016/j.expneurol.2020.113529. Epub 2020 Nov 19. PMID: 33220238; PMCID: PMC7840595.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6460**

TITULO:O RELATÓRIO DE WINSLOW GOLDMARK E A SUA INFLUÊNCIA NO CURRÍCULO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

AUTOR(ES) : **STELLA RIBEIRO DO CARMO,JULIANA BELTRON DA SILVA,AMINY OLIVEIRA DOREA,CAMILY VITORIA LISBOA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

RESUMO: O Relatório de Winslow Goldmark foi um documento publicado em 1923 nos Estados Unidos com o título “ Nursing and Nursing Education in the United States ” e buscava uma formação acadêmica de enfermagem, melhores condições de ensino e trabalhos, padronização curricular e especialidades como enfermagem higienista de saúde pública. Elaborado por um comitê liderado por Charles Edward Amory Winslow e pela pesquisadora Josephine Goldmark , o relatório foi um marco na história da enfermagem como ciência acadêmica nos EUA e no mundo e influenciou diretamente a organização de enfermagem brasileira durante a R eforma S anitária de Carlos Chagas e a criação da Escola de Enfermagem Ana Nery, no Rio de Janeiro. Objetivo: Analisar e traçar semelhanças entre o primeiro currículo oficial de enfermagem nos EUA com o primeiro currículo da Escola de Enfermagem An n a Nery. Metodologia: Estudo documental , quantitativo, com uso da técnica de pesquisa documental. As fontes diretas foram obtidas por meio do documento: “ Nursing and of Nursing ” produzido no ano de 1923. O período de coleta de dados se iniciou em Novembro de 2025. A coleta de dados está sendo feita pelas autoras deste projeto, assim como o desenvolvimento do mesmo, sendo orientadas e supervisionadas pelas orientadoras. Resultados: Após a publicação do documento , mudanças significativas acerca da ciência acadêmica da enfermagem foram padronizadas, o que era visto apenas como mão de obra empírica passa a ter evidências científicas através do vínculo entre as escolas de enfermagem e as universidades, da padronização do currículo acadêmico e de um equilíbrio entre a teoria e a prática. Os estudantes deixam de ser vistos como auxiliares do serviço hospitalar e a categoria de enfermagem de saúde pública ganha maior valorização. Foram criadas especializações e áreas de atuação específicas da categoria, além de um maior reconhecimento social da profissão. Considerações finais preliminares : o Relatório de Winslow− Goldmark exerceu importante influência na consolidação da enfermagem como campo acadêmico e científico, sendo possível identificar aproximações entre suas recomendações e o currículo da Escola de Enfermagem Anna Nery, especialmente quanto à padronização curricular, à valorização da saúde pública e à integração entre teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA: Referências: OGUISSO, Taka; CAMPOS, Paulo Fernando de Souza. As diretrizes do Relatório Goldmark para a organização da enfermagem e da educação superior de enfermagem no Brasil. Cultura de los Cuidados, Alicante, n. 22, 2007. Disponível em: https://culturacuidados.ua.es/article/view/2007−n22−as−diretrizes−do−relatorio−goldmark−p ara−a−organizacao−. ITO, Elaine Eeiko et al. O ensino de enfermagem e as diretrizes do Relatório Goldmark no Brasil. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 178−184, 2008. Disponível https://www.ean.periodikos.com.br/article/doi/10.1590/S1414−81452008000100018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6463**

TITULO:ANÁLISE DOS CONTRATOS DE GESTÃO ENTRE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DA SAÚDE (OSS) E A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO (2021−2023)

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE FARIA BESSA BARROS,MARIA EDUARDA LEMOS GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO LIMA DE MORAES,LIGIA BAHIA**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar os contratos de gestão e termos aditivos entre Organizações Sociais de Saúde (OSS) e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS−RJ) que foram firmados entre 2021 e 2023. Trata−se de um estudo descritivo e exploratório, de abordagem quantitativa, realizado a partir da análise documental de contratos de gestão e termos aditivos disponíveis em portais públicos da SMS−RJ, especialmente no Painel de Gestão das Organizações Sociais (OS), além de documentos institucionais disponibilizados pelas respectivas organizações. Durante o desenvolvimento da pesquisa, atuamos diretamente na coleta, organização, sistematização e análise documental dos contratos de gestão e termos aditivos encontrados. As atividades envolveram a consulta aos portais públicos da SMS−RJ, Painel de Gestão das OSs, além da identificação, catalogação e consolidação das informações financeiras presentes nos documentos analisados. Também participamos da construção e preenchimento das planilhas onde todas as variáveis coletadas nos contratos de gestão e termos aditivos foram inseridas e organizadas de forma estruturada. Foram identificados 154 documentos, sendo 29 contratos e 125 aditivos, relacionados a 9 instituições. O volume financeiro total repassado a essas organizações através dos contratos de gestão foi de R$ 4,91 bilhões, enquanto o valor total repassado através dos termos aditivos foi de R$ 8,34 bilhões, resultando em um volume financeiro total de R$ 13,24 bilhões. Conclui−se que a forte presença das OSS na gestão dos serviços municipais do Rio de Janeiro evidencia a centralidade desse modelo na organização da rede assistencial no período analisado. Ao mesmo tempo, destaca−se a necessidade de aprimorar os mecanismos de transparência e padronização das informações públicas, considerando limitações observadas na completude, organização e acessibilidade dos documentos disponíveis, o que dificulta o acompanhamento sistemático da execução contratual e da alocação dos recursos públicos, em consonância com os princípios estabelecidos pela Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) e pela Lei Complementar nº 131/2009 (Lei da Transparência).

BIBLIOGRAFIA: MATTOS, Leonardo Vidal; CARVALHO, Elza Maria Cristina Laureano de; BARBOSA, Diogo Viegas Sato; BAHIA, Ligia. Financeirização, acumulação e mudanças patrimoniais em empresas e grupos econômicos do setor saúde no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 38, supl. 2, e00017820, 2022. DOI: 10.1590/0102−311X00175820 TURINO, Fabiana et al. Seguindo o dinheiro: análise dos repasses financeiros do Município do Rio de Janeiro para as Organizações Sociais de Saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 38, supl. 2, 2022. Disponível em: DOI: 10.1590/0102−311X00350020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6466**

TITULO:Design thinking como estratégia de aprendizagem em saúde do trabalhador

AUTOR(ES) : **MAYLA DE CASTRO MONTEIRO DA MOTTA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **THATIANA VERôNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES,CAROLINE DE LIMA MOTA**

RESUMO: Este trabalho relata a experiência de aplicação de uma oficina de Design Thinking (DT) na disciplina de Saúde do Trabalhador, do curso de graduação em Saúde Coletiva da UFRJ, voltada ao fomento da aprendizagem ativa e da inovação no ensino. A atividade partiu da pergunta norteadora: “Como podemos fomentar o aprendizado em Saúde do Trabalhador e Inovação na Saúde Coletiva?”. Essa abordagem permitiu conectar as discussões sobre o trabalho do futuro à realidade do discente: um trabalhador em formação que vivencia os desafios do cotidiano universitário e que, futuramente, atuará como agente difusor do conhecimento em saúde do trabalhador. A experiência envolveu 22 estudantes do 5º período, em formato presencial, totalizando 6 horas de atividade. Os autores atuaram na mediação das dinâmicas e na sistematização dos achados. O percurso seguiu o framework do Design Thinking: imersão no problema, definição dos desafios, mapeamento de dores e fragilidades, incluindo entrevistas para construção e validação de personas, ideação e prototipação. A condução combinou discussões em grupo e registros no painel colaborativo digital Miro. Os dados e materiais foram submetidos à análise de conteúdo categorial temática conduzida pelos facilitadores. As entrevistas realizadas pelos estudantes com discentes de graduação, pós−graduação e profissionais revelaram que as condições concretas de estudo e trabalho são percebidas como fatores que influenciam a aprendizagem em Saúde do Trabalhador. Entre as principais barreiras identificadas destacaram−se a sobrecarga na rotina de estudos e trabalho, falhas na comunicação institucional, desgaste nos deslocamentos e demandas ergonômicas e de saúde mental. Na etapa de ideação e prototipação, essas necessidades fundamentaram propostas construídas para responder aos desafios identificados nas personas elaboradas a partir das entrevistas. Destacaram−se a interface de um aplicativo móvel voltado ao bem−estar e à gestão da rotina, com trilhas de ergonomia, pausas ativas e suporte psicológico; a proposta de um transporte ergonômico adaptado para redução do estresse no trajeto; e um fluxo de integração para vivências práticas nos serviços do SUS. A oficina permitiu que a turma analisasse problemas reais e formulasse protótipos conectados à sua vivência do trabalho acadêmico e à atuação profissional futura. Fomentar o ensino em Saúde do Trabalhador e Inovação exige estratégias pedagógicas que partam da escuta e da problematização das condições reais em que o estudante está inserido. O Design Thinking mostra−se uma metodologia potente ao promover a transição do discente de uma posição predominantemente receptiva para a de sujeito ativo e propositivo. A experiência evidenciou a viabilidade dessa abordagem para integrar teoria e prática na formação em Saúde Coletiva, promovendo a corresponsabilidade no processo formativo, a análise crítica e a construção de estratégias em Saúde do Trabalhador.

BIBLIOGRAFIA: JORGE, Milena Mendes; SANTOS, Paulo Henrique Fernandes dos; CAUDURO, Fernanda Leticia Frates. Design thinking como estratégia para fomento à educação interprofissional em saúde em Instituição de ensino superior. Interface − Comunicação, Saúde, Educação, v. 27, e220598, 2023. DOI: 10.1590/interface.220598.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6470**

TITULO:Avaliação do desempenho da estratégia CURED (classification using restriction enzyme diagnostics) na identificação de clones de interesse em Neisseria gonorrhoeae.

AUTOR(ES) : **VINíCIUS DE SOUZA CARVALHO DA COSTA,VINICIUS DE CARVALHO MOURA,KÉSIA THAÍS BARROS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL REGINA BONELLI**

RESUMO: Dentre os agentes causadores de infecções sexualmente transmissíves, Neisseria gonorrhoeae destaca−se por sua crescente resistência aos antimicrobianos. Com altas taxas de resistência à penicilina, tetraciclina e ciprofloxacina, o tratamento de gonococos no Brasil hoje é baseado no uso de ceftriaxona combinada à azitromicina. Contudo, mutações em regiões específicas do gene penA , que codifica uma PBP, podem conferir resistência a cefalosporinas de espectro estendido. Neste cenário, mutações do tipo mosaico, fruto de recombinação gênica com genes penA de neisserias comensais, estão associadas à redução na concentração mínima inibitória e são consideradas predisponentes para a evolução ao fenótipo de resistência à ceftriaxona. Entre as diferentes linhagens de N. gonorrhoeae que circulam no Rio de Janeiro, o ST−1901 destaca−se por sua maior prevalência e por concentrar cepas portadoras de PBP mosaico. Adicionalmente, observou−se, a partir de 2020, a emergência de uma variante do ST−7363 portando genes plasmidiais de resistência à penicilina e à tetraciclina, além de penA mosaico semelhante ao presente entre amostras do ST−1901. Neste cenário, o uso de doxiciclina (uma tetraciclina) na terapia pós−exposição à atividade sexual desprotegida pode não apenas não ser eficiente na prevenção da gonorreia, como também favorecer a seleção do ST−7363. O fato de portarem variantes penA mosaico torna os STs −1901 e −7363 de particular interesse na vigilância epidemiológica, com foco na resistência à ceftriaxona. O objetivo deste estudo será avaliar a capacidade da pipeline CURED (Classification Using Restriction Enzyme Diagnostics) em distinguir os STs −1901 e −7363 dos outros muitos STs circulantes no Rio de Janeiro. A CURED faz análise de genomas para reconhecimento de regiões específicas diferenciais, associada ao desenho de primers para amplificação destas regiões e seleção de enzimas de restrição capazes de atuar de forma distinta sobre sequências amplificadas. Serão utilizados no estudo genomas de gonococos isolados no Rio de Janeiro pertencentes (20 amostras) e não pertencentes (20 amostras) aos STs de interesse. Após a etapa in silico para definição dos primers e enzimas a serem aplicados, as cepas sequenciadas congeladas serão reativadas e submetidas à PCR, seguida de tratamento enzimático e eletroforese do amplicon. Os resultados serão reportados quanto à sensibilidade e especificidade do protocolo na distinção rápida dos clones ST−1901 e ST−7363. A aplicação da estratégia poderá contribuir para o monitoramento epidemiológico de linhagens associadas à resistência à ceftriaxona, permitindo a implementação de métodos mais simples, rápidos e de menor custo para triagem molecular de isolados clínicos.

BIBLIOGRAFIA: Barros Dos Santos KT, Skaf LB, Justo−da−Silva LH, Medeiros RC, Francisco Junior RDS, Caniné MCA, Fracalanzza SEL, Bonelli RR. Evidence for Clonally Associated Increasing Rates of Azithromycin Resistant Neisseria gonorrhoeae in Rio de Janeiro, Brazil. Biomed Res Int. 2019 Jan 20;2019:3180580. Costa−Lourenço APRD, Abrams AJ, Dos Santos KTB, Argentino ICV, Coelho−Souza T, Caniné MCA, Ferreira ALP, Moreira BM, Fracalanzza SEL, Trees DL, Bonelli RR. Phylogeny and antimicrobial resistance in Neisseria gonorrhoeae isolates from Rio de Janeiro, Brazil. Infect Genet Evol. 2018 Mar;58:157−163

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6475**

TITULO:Experiência do Projeto de Extensão “Educação para a Saúde em Periodontia nas Mídias Sociais”

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ FERREIRA DA SILVA,MARCELO TERRES NUNES MOREIRA JUNIOR,GABRIELA LIRA DE AZEVEDO,FRANCINE GUSMAO FREIRE,LETICIA ALVES DE SOUZA,RAFAELA ELLEN MARTINS SILVA,ALANA OLIVEIRA DE FREITAS,CARLOS EDUARDO LOURENçO ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **CARINA MACIEL DA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: O letramento em saúde constitui um fator determinante para a adesão a práticas preventivas e para o autocuidado eficaz. Diante desse cenário, estratégias educativas tornam−se ferramentas essenciais para empoderar os indivíduos com conhecimento claro, acessível e aplicável ao cotidiano. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas e as metas alcançadas pelo Projeto de Extensão “Educação para a Saúde em Periodontia nas Mídias Sociais”. O Projeto de Extensão “Educação para a Saúde em Periodontia nas Mídias Sociais”, desenvolvido ao longo de 2025, teve como objetivo de desenvolver atividades para a divulgação de cuidados necessários à manutenção da saúde periodontal e alertar sobre doenças periodontais e peri−implantares, bem como sobre suas interações com a saúde sistêmica. Para isso, os oito extensionistas, orientados pela coordenadora do projeto, desenvolveram dois materiais impressos no formato de “folder” para distribuição ao público−alvo sobre as seguintes temáticas: “Prevenir é Sorrir: como realizar uma higiene bucal correta” e “Implantes Dentários: Por que a manutenção é essencial?”. Esse material foi distribuído aos pacientes adultos que aguardavam atendimento na Faculdade de Odontologia por meio da estratégia “sala de espera”. Além disso, os oito extensionistas realizaram uma ação educativa junto aos alunos de diversos cursos do Centro de Ciências da Saúde na praça de alimentação do CCS, durante o horário de almoço. Adicionalmente, foram realizadas publicações em mídias sociais com a temática do projeto pelos extensionistas. Ao final do projeto, os extensionistas produziram um ebook sobre controle mecânico e químico do biofilme dental. De forma geral, o projeto atingiu os objetivos propostos e trouxe engajamento dos extensionistas e educação para o público leigo, tanto dentro da universidade quanto externamente por meio das mídias sociais.

BIBLIOGRAFIA: Mohd Noh NZ, Shamsudin SM, Daud M, Mohamed Khazin S, Mohd Ibrahim MS. Transforming Periodontal Health Literacy and Behavior through Education: A Quasi−Experimental One−Group Pre−Post Study. J Dent Educ. 2026 Apr 15. doi: 10.1002/jdd.70242. Sørensen K, Villa−Vélez L, Harsch S, Brasil VV. Health Literacy in Latin America and the Caribbean: A Comprehensive Scoping Review of Research Developments. J Prev (2022). 2026 May 25. doi: 10.1007/s10935−026−00922−w. Kanchana−At S, Ruengorn C, Bandhaya P. Association Between Health Literacy, Oral Health Literacy, and Periodontal Disease. Int Dent J. 2026 Apr 28;76(4):109578. doi: 10.1016/j.identj.2026.109578.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6476**

TITULO: Efeitos do imatinib sobre leucemias humanas in vitro: relação entre o fenótipo MDR mediado por proteínas ABC e o perfil de glicanas de superfície

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DUARTE FERNANDES,LEONARDO FREIRE DE LIMA,LUCIA MENDONÇA-PREVIATO,JOSE OSVALDO PREVIATO,LEONARDO MARQUES DA FONSECA,VICTORIA TEODORO TAVARES PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **RAPHAEL DO CARMO VALENTE**

RESUMO: O câncer compreende um problema global de saúde, definido por um grupo de doenças malignas caracterizadas pela proliferação descontrolada de células geneticamente alteradas. Dentre seus tipos, as leucemias figuram o 13º mais incidente e 11º mais letal do mundo. Entre as características apresentadas por células tumorais, a evasão de morte celular e a alteração do glicofenótipo são relevantes para a sobrevivência e progressão tumoral. O fenótipo de resistência a múltiplas drogas (MDR) constitui o principal motivo de falha na quimioterapia do câncer. Embora tenha caráter multifatorial, este fenótipo pode ocorrer pela superexpressão de proteínas transportadoras da Superfamília ABC, como ABCB1, ABCC1 ou ABCG2. Entretanto, estudos que investigam como as alterações no glicofenótipo celular podem modular os transportadores ABC ainda são limitados, considerando que focam em tumores sólidos e negligenciam os tumores hematológicos. Portanto, o objetivo do trabalho é analisar os efeitos do quimioterápico imatinib sobre a função de proteínas ABCB1 e ABCC1 e o perfil de glicosilação em duas linhagens de Leucemia Mieloide Crônica: K562 (sensível) e sua derivada resistente a quimioterápicos Lucena. Primeiramente, um ensaio de viabilidade celular com imatinib obteve um IC50 de 0,22uM para K562 e 1,12uM para Lucena. Com esses dados, foi avaliado se haveria alguma modulação na expressão dos transportadores ABCB1 e ABCC1 por citometria de fluxo usando as concentrações de IC50 para cada linhagem. Na linhagem K562 o imatinib aumentou em 100% a expressão de ABCC1, enquanto na Lucena o imatinib reduziu a expressão de ABCB1 (30%) e aumentou ABCC1 discretamente (10%). Contudo, ao avaliar a atividade desses transportadores, não se observou nenhuma modulação significativa induzida por imatinib. O glicofenótipo celular também foi avaliado por citometria de fluxo, utilizando as lectinas fluorescentes ConA, PHA−L e PHA−E, que reconhecem glicanas ricas em manose, triantenárias bissecionadas e tetraantenárias bissecionadas, respectivamente. A marcação basal de PHA−L foi 40% maior em K562 quando comparado com a linhagem resistente Lucena. Contudo, o tratamento com imatinib aumentou ConA na K562 (16%), e aumentou PHA−E (17%) e PHA−L (33%) na Lucena. Para relacionar o papel do glicofenótipo com a função dos transportadores ABC, a expressão e atividade dos dois transportadores também foram avaliadas na presença de tunicamicina (enzima removedora de N−glicosilação). Os resultados preliminares apontam uma ausência de ação do imatinib sobre a atividade de ambos transportadores. Porém, houve uma tendência de redução na expressão de ABCB1 e ABCC1 na linhagem Lucena. Dessa forma, os resultados indicam que a glicosilação pode desempenhar um papel no perfil de resistência mediado pelos transportadores ABC e, como perspectiva, será avaliado se a incubação com tunicamicina modula o efeito tóxico do imatinib, avaliando o papel direto de transportadores ABC neste fenômeno.

BIBLIOGRAFIA: Cancer Today: https://gco.iarc.who.int/today/en/dataviz/bars?mode=cancer&group_populations=1&types=1&sort_by=value0 Glycoconjugate Journal (2022) 39:247–259. https://doi.org/10.1007/s10719−022−10042−2 Int J Mol Sci. 2023 Mar 23;24(7):6046. doi: 10.3390/ijms24076046.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6481**

TITULO:USO DA MICROALGA SPIRULINA MAXIMA COMO UMA ALTERNATIVA AO SORO FETAL BOVINO NA CULTURA DE CÉLULAS.

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DA SILVA RIBEIRO,ANNE CAROLINE DE MORAES MONCAO,ANA CAROLINA BORGES CAMPOS,PAULA LOPES CASCABULHO,DANIEL POUSA KURPAN NOGUEIRA,ANITA FERREIRA DO VALLE**

ORIENTADOR(ES): **RONALDO DO AMARAL**

RESUMO: O Soro Fetal Bovino (SFB) é um dos suplementos mais utilizados em cultura celular devido à sua composição complexa e essencial para o crescimento e manutenção de células de mamíferos in vitro. Ele contém uma ampla variedade de proteínas séricas, fatores de crescimento, hormônios, lipídios, vitaminas, aminoácidos e minerais, que atuam de forma integrada no suporte à adesão, sobrevivência, proliferação e diferenciação celular. Apesar de sua importância, o SFB apresenta limitações relevantes, como variabilidade significativa entre lotes, alto custo e questões éticas associadas à sua obtenção a partir de sangue fetal bovino, o que tem impulsionado a busca por alternativas mais sustentáveis e reprodutíveis. Nesse contexto, a microalga Spirulina maxima surge como uma potencial alternativa ou suplemento complementar ao SFB. De acordo com Silva et al. (2023), ela se trata de uma cianobactéria filamentosa de fácil cultivo, alta produtividade e produção independente de sistemas animais, o que a torna uma opção sustentável do ponto de vista ético e ambiental. Sua composição nutricional é rica em proteínas, aminoácidos essenciais, vitaminas B, minerais, pigmentos bioativos e compostos antioxidantes, além de ácidos graxos essenciais. Embora não reproduza integralmente os fatores de crescimento presentes no SFB, a Spirulina maxima pode oferecer suporte metabólico e nutricional às células,contribuindo para a manutenção de funções celulares básicas em cultura. Assim, Jeong et al. (2021) avaliaram e ratificaram este potencial para reduzir o uso do SFB pela microalga em células H460,de carcinoma pulmonar. Com base nesse potencial, a Spirulina maxima foi investigada em um modelo de cultura de condrócitos humanos da linhagem SW1353,a fim de observar se tal fato ocorria em células não carcinogênicas, em condições com redução de SFB e suplementação com diferentes concentrações do extrato da microalga. A viabilidade celular foi avaliada por meio de ensaios metabólicos baseados em Resazurina ao longo de sete dias. De forma geral, observou−se que concentrações mais elevadas da Spirulina maxima associadas a baixos níveis de SFB tenderam a manter a viabilidade celular próxima daquela observada em condições com maior concentração de SFB. Em geral, os resultados obtidos são preliminares, servindo apenas como uma evidência inicial do potencial da Spirulina maxima como suplemento complementar ao SFB em cultura celular. Esses achados ainda não são conclusivos e necessitam de validação adicional em estudos futuros aprofundados, incluindo análises moleculares. Participaram deste trabalho duas alunas de graduação, entre elas a Ana Clara Ribeiro, que realizaram o cultivo, a expansão e os testes de viabilidade; duas alunas de pós−graduação que supervisionaram as etapas e auxiliaram com os dados estatísticos; a professora Anita Ferreira forneceu a microalga; Daniel Kurpan auxiliou na formulação do protocolo de extração das algas e o professor Ronaldo do Amaral atuou como orientador.

BIBLIOGRAFIA: Jeong Y, Choi WY, Park A, Lee YJ, Lee Y, Park GH, Lee SJ, Lee WK, Ryu YK, Kang DH. Marine cyanobacterium Spirulina maxima as an alternate to the animal cell culture medium supplement. Sci Rep. 2021 Mar 1;11(1):4906. doi: 10.1038/s41598−021−84558−2. PMID: 33649424; PMCID: PMC7921123. SILVA, Giovanna et al. Spirulina em foco: características, propriedades e aplicações. Teresinha: Atena Editora; 2023. Subbiahanadar Chelladurai K, Selvan Christyraj JD, Rajagopalan K, Yesudhason BV, Venkatachalam S, Mohan M, Chellathurai Vasantha N, Selvan Christyraj JRS. Alternative to FBS in animal cell culture − An overview and future perspective.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6482**

TITULO:POSSÍVEL PAPEL DA UBX4 NO CONTROLE DE QUALIDADE DE PROTEÍNAS IMPORTADAS PARA A MITOCÔNDRIA

AUTOR(ES) : **LIVIA AUGUSTA DE OLIVEIRA,MARIA LUIZA MAIA TORRES,GUILHERME FELIX DOS SANTOS SILVA,FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO AKIO MASUDA**

RESUMO: A proteína Ubx4 pertence à família de proteínas que contêm o domínio UBX, motivo estrutural responsável por mediar a interação com a ATPase AAA Cdc48, e foi inicialmente descrita como um fator citosólico envolvido na via de degradação associada ao retículo endoplasmático (ERAD). Evidências recentes, entretanto, indicam que Ubx4 também participa da função mitocondrial, uma vez que sua deleção em Saccharomyces cerevisiae resulta em redução do consumo de oxigênio. Paralelamente, o sistema de controle de qualidade de proteínas associado aos ribossomos (RQC, Ribosome Quality Control) monitora eventos de estresse traducional, promovendo a degradação de polipeptídeos aberrantes e prevenindo seu acúmulo. Esse mecanismo é relevante para a síntese de proteínas mitocondriais, na qual falhas traducionais podem levar ao acúmulo de polipeptídeos defeituosos associados ao ribossomo ou ao translocon, cuja remoção depende de Cdc48 e de seus cofatores. Nesse contexto, formulamos a hipótese de que Ubx4 atua como cofator de Cdc48 no controle de qualidade proteico mitocondrial. Para investigar a relação entre Ubx4 e o controle de qualidade ribossomal associado à mitocôndria (mitoRQC), estão sendo realizados experimentos com cepas transformadas com repórteres mitocondriais e citosólicos da via RQC. Esses ensaios permitem avaliar o acúmulo de proteínas aberrantes — e, portanto, a eficiência do sistema de controle de qualidade traducional — em cepas com deleção de UBX4 e de LTN1 , gene que codifica uma E3 ubiquitina ligase central da via RQC. Para tanto, são empregadas análises por immunoblotting e ensaios de crescimento, possibilitando correlacionar alterações fenotípicas com eventuais defeitos no processamento e na degradação de proteínas decorrentes da disfunção desse sistema. Espera−se observar maior acúmulo de polipeptídeos aberrantes nas cepas ubx4Δ e ltn1Δ em comparação à cepa controle BY4741, bem como comprometimento do crescimento celular, corroborando o envolvimento de UBX4 na manutenção da proteostase mitocondrial e sua interação funcional com a via RQC. Como perspectiva futura, pretende−se caracterizar o papel de UBX4 no envelhecimento celular, condição associada à disfunção mitocondrial, ao aumento do estresse traducional e à ativação da via RQC. Dados preliminares obtidos em S. cerevisiae durante o envelhecimento cronológico revelaram aumento dos níveis de mRNA de UBX4 concomitante à redução dos níveis da proteína, sugerindo uma etapa relevante de regulação pós−transcricional. Esses achados indicam que a queda de Ubx4 pode comprometer a remoção de polipeptídeos defeituosos e a manutenção da integridade mitocondrial em células envelhecidas.

BIBLIOGRAFIA: 1. DE−SOUZA, Evandro A. et al. The yeast protein Ubx4p contributes to mitochondrial respiration and lithium–galactose–mediated activation of the unfolded protein response. Journal of Biological Chemistry, v. 295, n. 12, p. 3773−3782, 2020. 2. JOAZEIRO, Claudio AP. Mechanisms and functions of ribosome−associated protein quality control. Nature Reviews Molecular Cell Biology, v. 20, n. 6, p. 368−383, 2019. 3. IZAWA, Toshiaki et al. Cytosolic protein Vms1 links ribosome quality control to mitochondrial and cellular homeostasis. Cell, v. 171, n. 4, p. 890−903. e18, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6491**

TITULO:DEFICIÊNCIA NA PROTEÍNA GALECTINA−3 REDUZ O POTENCIAL DE MINERALIZAÇÃO NAS LINHAGENS CELULARES DE 4T1 DE CARCINOMA MAMÁRIO MURINO E NAS MCF−7 DE ADENOCARCINOMA MAMÁRIO HUMANO.

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DA SILVA RIBEIRO,RENATO SAMPAIO CARVALHO,MARCOS FARINA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CURY EL CHEIKH**

RESUMO: O câncer de mama permanece sendo um desafio para a ciência devido a sua alta complexidade envolvendo fatores genéticos e do microambiente tumoral. Nos tumores de mama, o surgimento de certas microcalcificações na mamografia pode ser correlacionada com a presença do câncer em estágios iniciais, permitindo um diagnóstico diferencial de tumores−não palpáveis. Ademais, estudos moleculares sugerem que a composição dessas calcificações pode auxiliar na diferenciação entre tumores malignos ou benignos. Desta forma, a presença da calcificação Tipo I, composta por oxalato de cálcio, aponta a tendência de lesões benignas, já as Tipo II, de fosfato de cálcio, possuem a tendência de ser ambos. Contudo, os estudos sobre os mecanismos do processo de mineralização ainda não são claros. A Galectina−3 (Gal−3) é uma lectina que se liga à β−galactosídeos e possui um papel bem definido na biologia dos tumores mamários, conforme descrito na literatura. Esta molécula está presente no núcleo, no citoplasma e na membrana celular, conferindo a ela uma ação multifatorial. Dentre as suas inúmeras funções, destaca−se o seu papel na interação célula−célula e célula−matriz extracelular, cruciais para o crescimento e metástase tumoral. Em estudos utilizando o silenciamento da Galectina−3 na linhagem 4T1 de Carcinoma Mamário Murino, observou−se diferenças no perfil de secreção de proteínas, na expressão de moléculas de adesão e na sua capacidade metastática comparadas às células 4T1 não modificadas. Dos resultados da proteômica, devemos ressaltar que as células silenciadas apresentaram um perfil de proteínas envolvidas com a modulação da matriz extracelular comparadas com as células controle. Este dado sugere fortemente a importância da Galectina−3 nos vários processos biológicos da célula tumoral. Com base nos dados anteriores, nosso estudo procurou entender o papel da Gal−3 no processo de mineralização celular em células de câncer de mama, murinas e humanas, 4T1 shRNA−SCRB (Wild−type) e 4T1 shRNA−Gal−3 (silenciada) e as humanas de adenocarcinoma mamário shRNA−SCRB MCF−7 (wild−type) e shRNA−Gal−3 MCF−7 (silenciada), respectivamente. O protocolo de indução utilizado foi o mesmo estabelecido na literatura para a indução da mineralização em osteoblastos. As células foram submetidas a um cocktail composto por Ácido Ascórbico, Dexametasona e B−glicerofosfato por 28 dias em cultura. As células Galectina−3 positivas apresentaram estruturas amorfas ao longo da cultura e após a fixação e coloração por Alizarina Red e Von Kossa um corante específico para minerais, confirmando a presença de minerais nessas células, o que não foi detectado nas células que foram silenciadas para Galectina−3 em nenhum momento da cultura. E, com a extração e a análise dos minerais utilizando a Microscopia de Raman, houve a confirmação da presença de Cálcio e Fósforo. Assim, nossos resultados mostram o papel da Gal−3 modulando positivamente a mineralização nas células tumorais humanas de câncer de mama.

BIBLIOGRAFIA: Cox RF, Hernandez−Santana A, Ramdass S, McMahon G, Harmey JH, Morgan MP. Microcalcifications in breast cancer: novel insights into the molecular mechanism and functional consequence of mammary mineralisation. Br J Cancer. 2012 Jan 31;106(3):525−37. doi: 10.1038/bjc.2011.583. Epub 2012 Jan 10. PMID: 22233923; PMCID: PMC3273345. Bouzy P, O'Grady S, Madupalli H, Tecklenburg M, Rogers K, Palombo F, Morgan MP, Stone N. A time−course Raman spectroscopic analysis of spontaneous in vitro microcalcifications in a breast cancer cell line. Lab Invest. 2021 Sep;101(9):1267−1280. doi: 10.1038/s41374−021−00619−0. Epub 2021 Jun 11. PMID: 34117364; PMCID: PMC8367820.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6492**

TITULO:REPERTÓRIO ACÚSTICO DA PERERECA BOANA SECEDENS (LUTZ, 1963) (ANURA: HYLIDAE)

AUTOR(ES) : **PEDRO GUILHERME FELEDI DE ALMEIDA,FILIPE BATISTA DE SOUSA GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: Os sinais acústicos são fundamentais para a comunicação em Anura. Essa comunicação é, geralmente, espécie−específica e funciona como um mecanismo de isolamento pré−zigótico (Köhler et al., 2017). Apesar da importância desses sinais, muitas espécies ainda não tem seus cantos formalmente descritos. Boana secedens é uma espécie de Hylidae com distribuição restrita à Baixada Fluminense. Descrita em 1963, a espécie foi encontrada poucas vezes e o comportamento acústico da espécie manteve−se desconhecido. Aqui, descrevemos pela primeira vez o repertório acústico de B. secedens . Para isso, cinco gravações (totalizando 2348 segundos e mais de 582 cantos) foram feitas e depositadas no Arquivo Sonoro da ZUFRJ. Análises e gráficos foram feitos nos softwares Raven Pro 1.6 e RStudio. Foram medidas a duração da nota (DU) em segundos, número de pulsos (NP) e frequência dominante (FD) em Hz. Nomeamos os cantos como “A”, “B” e “C” para evitar especulações acerca de suas funções (veja Hepp & Pombal, 2019). O canto tipo A (n= 90) apresenta uma nota inicial breve de baixa amplitude (DU=0,024±0,026; NP=1−2; FD=1205,86) seguida por uma nota de maior amplitude (DU= 0,06±0,01; NP= 8−14; FD=1730,94). O canto tipo B (n= 10) possui 4 ou 5 notas: a 1ª (DU=0,025±0,008; NP=1−6; FD=1266,15), a 2ª de baixa amplitude (DU=0,006±0,003; NP= 1−2; FD=1886,31), a 3ª (DU=0,031; NP=4−7; FD=1465,64) e a última (DU= 0,016±0,012 s; NP= 6−9; FD=1714,04). Nos cantos que tiveram cinco notas a quarta nota assume uma conformação peculiar, muito diferente da quarta nota dos outros cantos B. Dessa maneira, com base nos critérios seguidos de homologia, consideramos a quinta nota equivalente à quarta dos cantos menores. A quarta nota de menor energia, presente nos cantos de cinco notas, possui baixa amplitude e é quase imperceptível (DU=0,034; NP= 6−9; FD=1916,45). O canto de tipo C (n= 10) é composto por três notas, com a central quase imperceptível. A 1ª é mais energética (DU=0,029; NP=4−9; FD=1063,74), a 2ª é de menor amplitude(DU=0,007; NP=1−2; FD=882,86) e a 3ª é também de maior amplitude, similar a 1ª (DU=0,044; NP=9−14; FD=1718,35). O repertório acústico de B. secedens possui características similares a outras espécies do grupo Boana semilineata , no qual a espécie está inserida. O canto C, por exemplo, se assemelha muito ao canto chamado “territorial” descrito por Faraulo et al. (2019) para Boana pombali . Apesar dos autores descreverem apenas duas notas para este canto, a natureza inconspícua da nota de baixa amplitude em B. secedens sugere a possibilidade não ter sido percebida em B. pombali . Estudos comparativos desses cantos com diferentes espécies podem contribuir na compreensão da diversidade acústica e de seu uso no estudo da taxonomia e evolução do grupo.

BIBLIOGRAFIA: KÖHLER, J.; JANSEN, M.; RODRÍGUEZ, A.; KOK, P. J. R.; TOLEDO, L. F.; EMMRICH, M.; GLAW, F.; HADDAD, C. F. B.; RÖDEL, M.−O.; VENCES, M.. The use of bioacoustics in anuran taxonomy: theory, terminology, methods and recommendations for best practice. ZOOTAXA, 11 abr. 2017. LUTZ, B. New Species of Hyla from Southeastern Brazil. Copeia, 25 set. 1963. HEPP F AND POMBAL JP. 2019. Naming structures and qualifying properties of anuran bioacoustical signals: a call for a homology−based nomenclature and equality for quantitative data. An Acad Bras Cienc 91: e20190965. DOI 10.1590/0001−3765201920190965.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6496**

TITULO:Bruxismo do sono e bruxismo em vigília: uma revisão narrativa da literatura

AUTOR(ES) : **LETíCIA MARIA ARAúJO SANTOS RAMOS,MICHELE VIEIRA COTIA,JHADE VIEIRA DOS ANJOS MAGALHÃES,BEATRIZ DA SILVA VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA RODRIGUES REIS**

RESUMO: O bruxismo é uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios, caracterizada pelo apertamento ou ranger dos dentes, podendo ocorrer durante o sono (bruxismo do sono) ou em vigília (bruxismo em vigília). Atualmente, é compreendido não como um distúrbio ou doença, mas como um comportamento fisiológico. Objetivou−se analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, os aspectos relativos ao bruxismo do sono e em vigília, com ênfase na etiologia, fisiopatologia, diagnóstico, prevalência, aspectos clínicos e controle. Todas as autoras participaram ativamente das etapas do trabalho, envolvendo a concepção do estudo, busca na base de dados, seleção dos artigos, análise crítica e interpretação dos dados. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed/MEDLINE utilizando os descritores “Bruxism”, "Awake Bruxism", "Sleep Bruxism", "Nocturnal Bruxism", “Etiology”, “Pathophysiology”, “Epidemiology”, “Diagnosis” e “Treatment”, associados aos operadores booleanos AND e OR. Foram considerados elegíveis ensaios clínicos, diretrizes, meta−análises, estudos observacionais e revisões sistemáticas, publicados nos últimos 5 anos, em inglês. A busca resultou em 21 artigos; após critérios de inclusão e exclusão, 16 foram selecionados. A etiologia do bruxismo é multifatorial, envolvendo fatores genéticos, psicológicos e comportamentais, com destaque para estresse, ansiedade e distúrbios do sono. Sua fisiopatologia está relacionada à modulação central da atividade dos músculos mastigatórios, com diferenças entre os dois tipos: no bruxismo do sono, os episódios associam−se a microdespertares e eventos respiratórios (como apneia obstrutiva do sono); no bruxismo em vigília predomina o componente psicossocial e o estado de hiperalerta. A polissonografia é o exame padrão−ouro para o diagnóstico do bruxismo do sono, enquanto o diagnóstico do bruxismo em vigília baseia−se em autorrelato, observação clínica e aplicativos, como o BruxApp. A prevalência mundial do bruxismo em vigília é de aproximadamente 23%, enquanto a do bruxismo do sono é de cerca de 21% da população geral, sendo esta significativamente maior em pacientes com apneia obstrutiva do sono (variando entre 49,7% e 70%). Os aspectos clínicos incluem dor muscular orofacial, desgaste dentário, limitação de abertura bucal, linha alba, indentação lingual e cefaleia tensional, podendo apresentar diferentes níveis de intensidade (leve, moderado e severo). O controle envolve o uso de placas oclusais, exercícios mandibulares, fisioterapia, terapia cognitivo−comportamental, aplicativos, relaxantes musculares, analgésicos, toxina botulínica tipo A, além de medidas como higiene do sono e redução do estresse. Conclui−se que tanto o bruxismo do sono quanto o bruxismo em vigília podem impactar significativamente o sistema estomatognático, sendo fundamental o diagnóstico precoce e a distinção entre os dois tipos para o manejo clínico adequado e o controle das repercussões clínicas específicas de cada condição.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lobbezoo F, Ahlberg J, Raphael KG, Wetselaar P, Glaros AG, Kato T, et al. International consensus on the assessment of bruxism: report of a work in progress. J Oral Rehabil. 2018;45(11):837−844. doi: 10.1111/joor.12663 2. Zieliński G, Pająk A, Wójcicki M. Global prevalence of sleep bruxism and awake bruxism in pediatric and adult populations: a systematic review and meta−analysis. J Clin Med. 2024;13(14):4259. doi: 10.3390/jcm13144259 3. Pavlou IA, Spandidos DA, Zoumpourlis V, Papakosta VK. Neurobiology of bruxism: the impact of stress (review). Biomed Rep. 2024;20(4):59. doi: 10.3892/br.2024.1747

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6497**

TITULO:Entre o Samba e o cuidado: Ivone Lara como Referência Para Atenção Psicossocial Antirracista na Enfermagem

AUTOR(ES) : **JULIA L CARVALHO,BRUNA SARAH CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA ROCHA**

RESUMO: O presente trabalho nasce através da oficina "Dona Ivone Lara: Um samba no compasso do coração", vinculada ao projeto "Heroínas Negras da História Não Contada do Brasil: Narrativas Didáticas para Escola, Terreiro e Comunidades", desenvolvido no âmbito da extensão universitária. O projeto tem como pilar a reconstrução de narrativas silenciadas, com o objetivo de mostrar a potência de coletividades negras, especialmente de mulheres negras, evidenciando as mesmas em lugares de protagonismo e dando visibilidade tanto no meio acadêmico quanto social. A atividade possui articulação entre ensino, pesquisa e extensão, evidenciando a trajetória da heroína na cultura popular brasileira através do samba. Este trabalho caracteriza−se como um relato de experiência, tendo sido utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica, a participação em primeira pessoa (ao interpretar Ivone Lara na oficina) e o desenvolvimento de atividades educativas com crianças. Yvonne Lara da Costa foi enfermeira, assistente social, terapeuta ocupacional, cantora e compositora de grande relevância no mundo do samba, tornando−se uma importante referência enquanto mulher negra que adentrou, construiu e fez seu nome em espaços majoritariamente frequentados por homens. Apesar de possuir um legado incontestável no samba, sua trajetória na saúde não é tão disseminada e, partindo desse pressuposto, o artigo tem como objetivo propor uma reflexão acerca de sua trajetória, em alusão à prática do cuidado, analisando sua carreira a partir dos conceitos de atenção psicossocial, humanização da assistência, racismo estrutural e valorização dos saberes culturais na enfermagem contemporânea. A realização da oficina conduziu à identificação do desconhecimento do público em relação à sua trajetória na saúde mental e, a partir dessa constatação, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para relacionar sua prática profissional aos princípios da Rede de Atenção Psicossocial (RIO DE JANEIRO, [s.d.]), gerando, assim, uma reflexão sobre a atuação da mulher negra na área da saúde não ser tão evidente. Nesse contexto, Werneck (2016) e Lélia Gonzalez (2020) dialogam sobre o racismo estrutural e institucional na saúde e a invisibilização histórica da mulher negra na produção do cuidado. Com isso, a enfermagem antirracista aparece como fator determinante, sendo uma prática comprometida com o reconhecimento das desigualdades raciais que atravessam os processos de saúde e adoecimento, bem como com a valorização de saberes, trajetórias e experiências marginalizadas. A trajetória de Ivone Lara remete às práticas contemporâneas da enfermagem voltadas para a integralidade da assistência e para a promoção da saúde mental. Sua trajetória evidencia a importância da representatividade da mulher negra na saúde e contribui para reflexões sobre práticas de cuidado, valorização da pessoa humana e da cultura.

BIBLIOGRAFIA: GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro−latino−americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. WERNECK, Jurema. Racismo institucional e saúde da população negra. Saúde e Sociedade, 2016. RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Saúde. Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Rio de Janeiro, [s.d.]. Disponível em: https://saude.prefeitura.rio/raps/. Acesso em: 4 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6499**

TITULO:INTEGRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE SOCIAL AO CURRICULO DE BIOLOGIA: RELATO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INVESTIGATIVA NO ENSINO MÉDIO

AUTOR(ES) : **KAIO SOUSA MATTOS,ELLEN LUIZE RODRIGUES MOREIRA,AMANDA DOS SANTOS AQUINO,EDUARDA GOMES PEREIRA,HELLEN CAVALCANTE GUSMÃO,LETICIA PASKIEWICZ DIAS,SARA ETHYENE SILVA PEREIRA,GABRIEL DA SILVA GRANJA DE JESUS,BEATRIZ MONTEIRO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LAIS LEITE FUTURO,ROSANA CONRADO LOPES**

RESUMO: Com o enfoque em integrar o ensino de sustentabilidade social ao currículo escolar, o Projeto PIBID − Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência − Subprojeto Biologia 2024 desenvolveu uma sequência didática que foi aplicada no 1° ano do ensino médio do Colégio Pedro II − Campus Tijuca II, utilizando metodologias ativas. Este trabalho busca descrever a experiência da aplicação das atividades planejadas, contrastando a fundamentação teórica com a atuação prática. A metodologia utilizada baseou−se na Abordagem de Resolução de Problemas (ARP) e no Ensino por investigação, visando a construção de consciência ambiental crítica, entendendo que o ensino de ciências deve fazer sentido com o contexto do aluno e ajudá−lo a reconhecer seu papel como participante na sociedade (SILVA; SÁ; BATINGA, 2017) . Os estudantes−autores atuaram na idealização, planejamento, mediação dos alunos durante a aplicação das atividades e na avaliação dos resultados. Inicialmente, era esperado o desenvolvimento do senso crítico dos alunos e a compreensão de sustentabilidade social por meio do protagonismo estudantil (MATTOS et al ., 2025), integrando assuntos atuais da realidade dos discentes, sob um olhar interdisciplinar, com o conteúdo curricular resultando em uma sequência didática aplicada ao longo de 3 meses, onde: (1) Formulário Online de Concepções Prévias acerca dos temas abordados; (2) Aula Prática, utilizando 2 tempos de 40 minutos, analisando as escalas celulares em estruturas vegetais, do macro ao micro, com foco na celulose; (3) Pesquisa para casa investigando a relação entre uma Folha Vegetal e uma Folha de Papel; (4) Simulação da COP, atividade final, dividida em momentos em casa de pesquisa e elaboração de documentos em grupo, e momentos de debate em sala de aula, abordando as problemáticas da inserção de uma indústria papeleira nos arredores da Floresta da Tijuca, utilizando 6 tempos de 40 minutos; (5) Formulário Online de Feedback, ondeem que os alunos sintetizaram o conteúdo trabalhado e opinaram sobre a atividade final, exercendo o papel de avaliação final. Comparando os formulários, um resultado constatado foi que apesar dos alunos já possuírem inicialmente uma noção de que educação e políticas públicas geram impactos nas mudanças climáticas, houve um aumento de 15,5% no nível de certeza no que se refere à esses efeitos, acompanhado da redução de 16,2% na quantidade de alunos que afirmaram não saber responder. Assim, considerando as expectativas iniciais do trabalho descritas em Mattos et al . (2025), conclui−se que abordar o conceito de sustentabilidade social em sala de aula contribuiu significativamente para a formação do pensamento crítico dos discentes, tornando−os capazes de lidar com os desafios socioambientais atuais, auxiliando na transição de uma postura cidadã passiva para uma postura ativa e questionadora, reiterando a eficácia da utilização de metodologias ativas no ensino de biologia.

BIBLIOGRAFIA: MATTOS, K. S. et al. Educação ambiental e metodologias investigativas: uma proposta para integrar o currículo de biologia a questões de sustentabilidade social no ensino. In: SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ, 14., 2025, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: UFRJ, 2025. Disponível em: http://siac.ufrj.br. Acesso em: 15 abr. 2026. SILVA, Elizete Terezinha da; SÁ, Roberto Araujo; BATINGA, Verônica Tavares Santos. A resolução de problemas no ensino de ciências baseada em uma abordagem investigativa. ACTIO: docência em ciências, Curitiba, v. 2, n. 3, p. 1−19, out./dez. 2017. Disponível em Acesso em: 14 abril de 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6502**

TITULO:DESEMPENHO DOS ESCORES CLÍNICOS NO RASTREAMENTO DA DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

AUTOR(ES) : **CAROLINA TAUHATA LANGE,KÉSIA ARAÚJO,MARIA LUISA DOS ANJOS CORREA DO ESPIRITO SANTO,NATHÁLIA CARRARO EDUARDO DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MELLO PEREZ,NATHALIE CARVALHO LEITE**

RESUMO: INTRODUÇÃO : O acesso a métodos diagnósticos por imagem nem sempre está disponível para rastreamento da doença hepática esteatótica (MASLD− Metabolic dysfunction Associated Steatotic Liver Disease) em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2), que representam um grupo de risco de formas mais graves dessa doença. Nesse cenário, escores para detecção de esteatose baseados em parâmetros clínicos e laboratoriais simples poderiam representar uma alternativa mais amplamente disponível, mas seu desempenho diagnóstico necessita ser melhor avaliado nesta população. OBJETIVO : Avaliar o desempenho dos escores Fatty Liver Index (FLI) e Hepatic Steatosis Index (HSI) para diagnóstico de MASLD, em portadores de DM2. MÉTODOS : Foram incluídos pacientes com DM2 e idade > 18 anos, após a assinatura do TCLE. Foram excluídos pacientes em uso de medicamentos indutores de esteatose, hepatopatia de outra etiologia, ou contraindicação à RM. O escore FLI foi calculado com base no índice de massa corporal (IMC), medida de circunferência abdominal, triglicerídeos e gama−GT, sendo classificado em FLI 60 (MASLD presente). O escore HSI foi calculado com base nas aminotransferases, IMC e presença de DM2, com ajuste para sexo, sendo considerado HSI 36 (MASLD presente). As áreas sob a curva ROC (AUROC) dos escores FLI e HSI para detecção de MASLD foram analisadas e comparadas. RESULTADOS PRELIMINARES : Foram estudados 79 pacientes, idade 66±10 anos, 57% mulheres, IMC 30±5. Sobrepeso estava presente em 34% e obesidade em 51%. A RM identificou MASLD em 52% dos pacientes. Quanto aos escores, observou−se FLI 60 em, respectivamente, 8%, 28% e 64% e HSI 36 em, respectivamente, 4%, 10% e 86%. Na comparação entre pacientes com e sem MASLD pela RM, houve diferença na proporção de FLI>60 (83% vs.45%; p 36 (95% vs.76%; p=0,016). Com esses pontos de corte, o FLI apresentou sensibilidade (S) de 83% e especificidade (E) de 55%, e o HSI apresentou S=95% e E=24%. A concordância do FLI com a RM foi Kappa= 0,386 (p CONCLUSÕES : Com os pontos de corte originais, a maioria dos portadores de DM2 apresentou valores elevados dos escores FLI e HSI, independentemente da presença de MASLD. A incorporação de novos pontos de corte pode melhorar a especificidade desses escores para uso na prática clínica.

BIBLIOGRAFIA: Bedogni G, Bellentani S, Miglioli L, Masutti F, Passalacqua M, Castiglione A, Tiribelli C. The Fatty Liver Index: a simple and accurate predictor of hepatic steatosis in the general population. BMC Gastroenterol. 2006;6:33. Lee JH, Kim D, Kim HJ, Lee CH, Yang JI, Kim W, Kim YJ, Yoon JH, Cho SH, Sung MW, Lee HS. Hepatic steatosis index: a simple screening tool reflecting nonalcoholic fatty liver disease. Dig Liver Dis. 2010;42(7):503−8. Leite NC, Villela−Nogueira CA, Cardoso CR, Salles GF. Non−alcoholic fatty liver disease and diabetes: from physiopathological interplay to diagnosis and treatment. World J Gastroenterol. 2014;20(26):8377−92.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6504**

TITULO:CÂNCER NA DOENÇA DE CUSHING: FREQUÊNCIA E APRESENTAÇÃO

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA DE CASTRO ARAUJO,ELISA LAMBACK**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA ROBERTO GADELHA**

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Cushing (SC) decorre de um hipercortisolismo crônico e inclui sinais como obesidade centrípeta, acúmulo de gordura na região cervical posterior, estrias violáceas e atrofia muscular. Clínica de hipertensão arterial, obesidade, diabetes mellitus, osteoporose e estados imunocomprometidos também são comuns. A causa endógena mais prevalente de SC são os tumores hipofisários secretores de hormônio adrenocorticotrófico (ACTH), configurando a Doença de Cushing (DC). Além das manifestações já conhecidas, um estudo israelense de análise de banco de dados retrospectivo publicado recentemente, em 2024, demonstrou uma frequência aumentada de 19% para todos os tipos de câncer em 343 pacientes com SC comparados com 34.000 controles pareados, enquanto em DC o risco aumentado foi de 16% (1). Os cânceres mais prevalentes foram os geniturinários, da tireoide, das glândulas adrenais e ginecológicos. O risco de malignidade entre pacientes com SC esteve aumentado desde 5 anos antes do diagnóstico e se manteve significativo mesmo com a exclusão de pacientes com câncer prévio ou causas ectópicas de SC. Ainda não foi esclarecido se a maior incidência de câncer nessa população decorre da síndrome metabólica provocada pelo hipercortisolismo crônico ou se há outros mecanismos diretos de tumorigênese provocados pelo cortisol. Cabe ressaltar que evidências associando malignidade e DC ainda são escassas na literatura. Objetivo: Avaliar a frequência e apresentação de câncer de pacientes com Doença de Cushing. Métodos: Foram analisados, de modo retrospectivo, registros médicos de pacientes com DC tratados em um centro único entre 2013 e 2025. Dados como idade ao diagnóstico, sexo, comorbidades conhecidas e histórico de câncer foram coletados. Resultados: Foram incluídos 115 pacientes com Doença de Cushing. A mediana de idade ao diagnóstico foi de 37 anos (variação de 7 a 66 anos) e 85,2% (98/115) eram mulheres. Malignidade foi encontrado em apenas cinco (4,7%) pacientes, incluindo 2 cânceres de tireoide, 1 carcinoma de glândula submandibular, 1 melanoma e 1 carcinoma basocelular, todos diagnosticados previamente à DC. A idade mediana desses pacientes no diagnóstico da DC era de 45 anos (variação de 39 a 66 anos) e mulheres representaram 80% (4/5) dos casos. Destaca−se que dois tinham doenças autoimunes (doença de Behçet e miastenia grave) com necessidade de uso de glicocorticóide, outro apresentava hipercortisolismo grave do ponto de vista clínico e laboratorial, enquanto outro teve diagnóstico tardio da doença, fatores potencialmente associados a uma exposição mais intensa e prolongada ao hipercortisolismo. Conclusão: A incidência de malignidade observada na nossa coorte é menor do que a relatada no estudo de banco de dados israelense, o que em parte pode ser explicado pela menor amostra de pacientes. Novos estudos são necessários para determinar se o rastreio periódico para câncer é necessário nessa população.

BIBLIOGRAFIA: 1. Rudman Y, Fleseriu M, Dery L, et al. Endogenous Cushing's syndrome and cancer risk. Eur J Endocrinol. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6508**

TITULO:Desconstrução de gênero na promoção da saúde escolar: perspectivas artísticas de estudantes do ensino fundamental

AUTOR(ES) : **BEATRICE FERNANDES,LIA CIUFFO,RENATA DE MOURA BUBADUé,JéSSICA RENATA BASTOS DEPIANTI**

ORIENTADOR(ES): **IVONE EVANGELISTA CABRAL**

RESUMO: Introdução: o projeto de extensão matricial "Des−construção de Gênero na Promoção de Saúde Escolar e Cultura da Paz" vem sendo implementado em uma escola municipal inclusiva localizada na zona norte da cidade do Rio de Janeiro. As ações fundamentam−se na compreensão de que gênero é uma construção sociocultural e histórica, e não um dado puramente biológico (Scott, 1995). No ambiente escolar, a utilização das artes visuais, sob uma perspectiva decolonial (Rodrigues, Pires, 2024), atua como mediadora para problematizar estereótipos e promover a saúde emocional e a autoestima dos escolares. Objetivo: relatar e descrever a utilização de oficinas artísticas de autoexpressão como abordagem estratégica de interação com crianças na etapa de escolarização no 5º ano do ensino fundamental. Metodologia: A abordagem foi participativa e lúdica, utilizando a obra "Pardo é Papel", do artista Maxwell Alexandre (2021), como referencial estético−político. A escolha pelo 5º ano justifica−se por ser uma fase de transição identitária, na qual as representações culturais de gênero começam a se manifestar. Nas oficinas, meninos e meninas colaboraram para promover o reconhecimento mútuo e a reciprocidade, fomentando uma convivência empática e contribuindo para a desconstrução de segregações baseadas em estereótipos de gênero. Foram realizados ensaios fotográficos dos alunos, cujas imagens foram projetadas sobre papel pardo para contornar os corpos. Na etapa de pintura com guache, mediou−se a mistura de tintas, utilizando cores primárias e neutras, para que as crianças identificassem e representassem seus próprios tons de pele, relacionando o colorismo à autodeclaração e à saúde identitária. Resultados: A experiência de se autorretratar permitiu que as crianças atuassem como protagonistas de sua própria arte, questionando os tons de pele e a forma como se enxergam em suas relações sociais. Os alunos e as alunas, em um momento de abertura do diálogo, na apresentação de suas produções, trocaram saberes e auxiliaram−se mutuamente, reduzindo as resistências iniciais a temas de saúde e gênero. Os produtos foram expostos durante a reunião de pais para fortalecer o vínculo entre escola e família, levando o debate sobre diversidade ao seio da comunidade. A potência da ação foi ratificada pelo próprio artista Maxwell Alexandre, que publicou fotos da exposição em seu perfil profissional da rede social. Conclusão: Conclui−se que as artes visuais são uma ferramenta potente para a promoção da saúde escolar, ao favorecer a construção de uma convivência empática e recíproca. A ação demonstrou que é possível desconstruir preconceitos e fomentar uma cultura de paz por meio da valorização das múltiplas existências e da representatividade no "chão da escola".

BIBLIOGRAFIA: ALEXANDRE, Maxwell. Pardo é papel. São Paulo: Instituto Tomie Ohtake, 2021. RODRIGUES, Marilsa Euzebio; PIRES, André Dias. Arte e diálogo decolonial na educação: Maxwell Alexandre e Moisés Patrício na sala de aula. Cadernos de Educação, n. 68, 2024. SCOTT, Joan Wallach. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. Educação e Realidade, v. 20, n. 2, p. 71−99, jul./dez. 1995.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6515**

TITULO:Análise de vídeos de Promoção de saúde em Libras: investigação sobre o acesso à saúde por Mulheres Surdas sinalizadoras

AUTOR(ES) : **GIOVANNA CID DA COSTA,EMANUELE RIBEIRO MARTINS,FLAVIA ALESSANDRA SILVA DIAS,ISABELLA KASHIYAMA MORALES MORALES,LUMA DA SILVA LEITE,ANA LUIZA SANTOS DA SILVA,JúLIA AUGUSTO,SOFIA OLIVEIRA DE PAULA,MARIA LUIZA GIRALDEZ LEMGRUBER KROPF,DAVID RICARDO CRISP DE MIRANDA,RENATA CARDOSO DE SÁ RIBEIRO RAZUCK,ADRIANA BAPTISTA DE SOUZA,MARIA DAS GRAÇAS DIAS PEREIRA,MARIA AUXILIADORA BEZERRA DE ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA,MARIANA GONÇALVES FERREIRA DE CASTRO**

RESUMO: Este estudo, recém divulgado para a Comunidade Surda, está em fase de geração de dados, através de uma pesquisa com mulheres Surdas sinalizadoras do Brasil, visando coletar avaliações sobre a qualidade dos vídeos informativos e glossários em Libras−português produzidos no projeto ‘Promoção de Saúde para Surdos Sinalizadores’, buscando seu aprimoramento. Tal projeto, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) através do Projeto de Iniciação Tecnológica (PIT) da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) buscou promover a acessibilidade comunicacional na área da saúde para a comunidade surda, favorecendo também a formação continuada de profissionais de saúde em LIBRAS, através da produção desses materiais bilíngues. Visando fortalecer políticas públicas inclusivas, formação continuada dos profissionais de saúde em Libras e implementação efetiva de recursos acessíveis que garantam um atendimento humanizado, ético e equitativo, a pesquisa pretende ampliar a compreensão das lacunas no sistema de saúde, acessando experiências e desafios enfrentados por mulheres surdas no acesso à saúde. Esses relatos estão sendo coletados em ambiente virtual, utilizando um questionário online administrado por meio dos formulários Google, conforme aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (CEP/INDC/UFRJ) através do parecer nº 88320725.7.0000.5261. O questionário, apresentado em Português e Libras, combina perguntas objetivas e abertas, permitindo análise quantitativa e qualitativa das percepções de mulheres surdas em relação aos materiais informativos, avaliando a clareza da sinalização, a organização do conteúdo e a relevância dos temas. Além disso, focamos nas vivências dessas mulheres no atendimento médico, abordando as barreiras de comunicação enfrentadas por elas nos serviços de saúde, tendo em vista que a ausência de comunicação em Libras por parte dos profissionais compromete o uso das tecnologias leves, como o acolhimento e o vínculo. Até o presente momento, os resultados preliminares indicam que:os vídeos são importantes, claros e organizados. Já em relação às experiências no serviço de saúde, 100% relatam que os profissionais não possuem paciência para atendê−las, além das dificuldades em compreender e serem compreendidas. Para elas, a disponibilidade de intérprete de Libras, materiais informativos acessíveis, capacitação dos profissionais para comunicação mais inclusiva e acessivel nos serviços de saúde são essenciais para um atendimento ideal. Importante ressaltar que obtivemos resultados diferentes dos formulários em Português e em Libras. A partir dessas respostas, visamos aprimorar os materiais educativos em Libras, promovendo maior protagonismo, garantia de direitos às mulheres surdas e assim mudanças positivas possam ser propiciadas na área da saúde para toda a população surda.

BIBLIOGRAFIA: AMORIM MENDES FRANCISCO, Gildete S. Amorim. Proposta de Sinais−Termo para promoção da saúde da mulher: garantia plena do direito linguístico da mulher surda. Espaço Aberto, Rio de Janeiro, v. —, n. —, 2 out. 2024. BEGROW, Desirée De Vit; SANTOS, Daniella Souza; DE JESUS, Marília Emanuela Ferreira; BISPO, Manôa Marques de Carvalho; SOUZA, Mayara Pinheiro de; COSTA, Priscilla Santos. A (in)visibilidade do surdo na atenção primária: relato de experiência. Revista Baiana de Saúde Pública, Salvador, v. 42, n. 4, p. 753–762, 2018. DOI: 10.22278/2318−2660.2018.v42.n4.a2567.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6518**

TITULO:GÊNERO SCHINUS: LEVAMENTAMENTO SISTEMÁTICO PARA NOVAS PESPECTIVAS EM P&D

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DE SOUZA LOCATELLI,ARIANNE CUNHA DOS SANTOS VAUCHER,DANIELE MASTERSON**

ORIENTADOR(ES): **MONICA FREIMAN DE SOUZA RAMOS**

RESUMO: A espécie Schinus terebinthifolia Raddi, pertencente à família botânica Anacardiaceae e popularmente conhecida como aroeira−vermelha, é uma planta nativa da América do Sul de grande relevância ecológica e medicinal 1 . Na área farmacêutica e de saúde pública, a espécie apresenta expressiva importância, constando na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Anexo I − RENAME). A monografia das cascas da espécie está descrita na Farmacopeia Brasileira 7ª edição, sendo disponibilizada no Sistema Único de Saúde (SUS) por sua eficiência nas suas atividades anti−inflamatórias, cicatrizantes e antimicrobianas comprovada 2 . O objetivo deste estudo é realizar um levantamento bibliográfico sistemático nas principais bases de dados científicas, características botânicas, propriedades fitoquímicas e farmacológicas desta espécie, consolidando as evidências tanto de seu uso terapêutico como o potencial para pesquisa e desenvolvimento (P&D). Para o desenvolvimento metodológico foram estabelecidas algumas etapas: a) confirmação taxonômica pelo levantamento de sinônimos botânicos na plataforma World Flora Online 3 ; b) definição do vocabulário controlado para uma busca mais robusta e direcionada nas plataformas; c) estabelecimento dos termos de busca para todas as plataformas; d) avalição minuciosa dos registros obtidos na busca bibliográfica. A pesquisa está sendo conduzida por uma equipe de três analistas e uma bibliotecária. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Embase e Scopus, sem delimitação de data inicial, até fevereiro de 2026. O levantamento nas 3 bases totalizou 3.290 registros. Os resultados obtidos foram exportados para o gerenciador de referências EndNote Web ® para a remoção automática das duplicatas (556 registros). Em seguida, foi executada a remoção manual das duplicatas remanescentes, totalizando 2.202 registros. Estes registros foram organizados em planilhas do Excel para a análise dos títulos e resumos, adotando como critérios para a inclusão na pesquisa: nome da espécie (ou sinônimos), conteúdo referente à aspectos botânicos, farmacológicos e de desenvolvimento tecnológico para área da saúde. Até este momento 306 registros foram analisados, dos quais 240 registros foram excluídos e 66 mantidos. Ao término desta etapa, será iniciada a leitura na íntegra dos registros selecionados, para posterior extração e análise crítica dos dados e para a elaboração de um material robusto que direcione o desenvolvimento de novos sistemas farmacêuticos por meio de evidências científicas bem estruturadas.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, C. F.; QUIRINO, Z. G. M.; BRUNO, R. L. A. Estudo farmacobotânico de partes aéreas vegetativas de aroeira−vermelha (Schinus terebinthifolius Raddi, Anacardiaceae). Revista Brasileira de Plantas Medicinais, Campinas, v. 17, n. 1, p. 26−35, jan./mar. 2015 BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Farmacopeia Brasileira. 7. ed. Brasília, 2024. World Flora Online: Schinus terebinthifolia Raddi. [S. l.], 2026. Disponível em: https://wfoplantlist.org/taxon/wfo−0000435152−2025−12. Acesso em: 10 fev. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6525**

TITULO:ENGAJAMENTO DO PACIENTE NO CUIDADO COMO UMA BARREIRA DE SEGURANÇA: REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR BRASILEIRO

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL CELESTINO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é uma prioridade global, definida como a redução, ao mínimo aceitável, do risco de danos desnecessários associados ao cuidado em saúde. Estatísticas revelam quase 300 mil erros assistenciais no país em um ano, evidenciando que protocolos isolados são insuficientes. Nesse cenário, o engajamento do paciente no cuidado emerge como uma barreira de segurança de natureza humano−dependente, capaz de reduzir falhas antes que resultem em dano efetivo. OBJETIVO: Analisar as representações sociais dos profissionais de enfermagem sobre o cuidado com a participação do paciente como estratégia de prevenção de erros e promoção da segurança. REFERENCIAL TEÓRICO: A pesquisa fundamenta−se na Teoria das Representações Sociais (TRS), de Serge Moscovici, que explora como saberes do senso comum orientam práticas cotidianas, a partir da aplicação da abordagem estrutural de Jean−Claude Abric (Teoria do Núcleo Central) e a processual de Denise Jodelet. Complementarmente, aplica−se a Teoria das Falhas Ativas e Latentes de James Reason para compreensão dos erros, situando a participação do paciente como uma camada vital de defesa do sistema de saúde. METODOLOGIA: Estudo qualitativo e exploratório, a ser realizado em um hospital universitário no Rio de Janeiro. A pesquisa divide−se em duas etapas complementares: Abordagem Estrutural: Aplicação da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) com 100 profissionais, utilizando o termo indutor “participação do paciente no cuidado para a segurança”. Os dados serão processados pelo software EVOC para análise prototípica e identificação do núcleo central (estável) e o sistema periférico (flexível) da representação; Abordagem Processual: Realização de entrevistas semiestruturadas e observação sistemática para captar os sentidos e a gênese das práticas acerca da participação do paciente no cuidado. O conteúdo será processado pelo software ALCESTE, identificando classes lexicais e mundos de sentido que revelam como a enfermagem significa o paciente como coprodutor de sua segurança. CONTRIBUIÇÕES E CONCLUSÃO: O estudo busca desvelar os significados que guiam as condutas da enfermagem, permitindo transitar do cuidado realizado"para" o paciente para um modelo construído "com" o paciente. Ao fortalecer a voz do usuário como a última camada de proteção, a pesquisa provê subsídios para romper com paradigmas punitivos e fomentar uma cultura de segurança colaborativa, alinhada às metas globais da Organização Mundial da Saúde.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global patient safety action plan 2021–2030: towards eliminating avoidable harm in health care [Internet]. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: https://www.who.int/teams/integrated−health−services/patient−safety/policy/global−patient−safety−action−plan. Acesso em: 20 jan. 2026; Reason J. Safety in the operating theatre – part 2: Human error and organisational failure. Qual Saf Health Care. 2005; 14:56−61; MOSCOVICI, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012; JODELET, Denise. Ciências sociais e representações: estudo dos fenômenos representativos e processos sociais, do local ao global. Revista Sociedade e Estado, BR.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6528**

TITULO:COMPLICAÇÕES E MANEJO CLÍNICO DO LIFTING COM FIOS DE POLIDIOXANONA NA REGIÃO INFRAORBITAL PARA REJUVENESCIMENTO ESTÉTICO DOS TECIDOS MOLES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **EDUARDA GANDRA GUEDES,ANDRESSA VICTORIA RABELO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **SARA GEMINI PIPERNI**

RESUMO: O Brasil ocupa o 2º lugar mundial em procedimentos estéticos não cirúrgicos, com mais de 3,1 milhões de intervenções minimamente invasivas em 2024 (ISAPS), evidenciando a crescente demanda por técnicas como o thread lifting com fios de polidioxanona (PDO). Este estudo objetivou identificar complicações e estratégias de manejo clínico associadas ao uso de fios PDO na região infraorbital. Realizou−se uma revisão integrativa de literatura nas bases PubMed, Scopus, Embase e BVS, utilizando descritores MeSH/DeCS (Postoperative Complications, Patient Care Management, Polydioxanone, Periorbital) e termos livres ("PDO thread*", "thread lift*", "rejuvenat*", "infraorbital"), com operadores booleanos e filtros para texto completo gratuito e publicações dos últimos cinco anos. Foram identificados 213 artigos; após triagem por título e resumo, 65 foram selecionados; após remoção de duplicatas, 27 foram lidos na íntegra, resultando em 10 estudos incluídos. Os critérios de exclusão compreenderam revisões de literatura, relatos de caso isolados, estudos experimentais e trabalhos sem relação com complicações ou manejo clínico associados ao uso de fios PDO. As complicações relatadas com maior frequência nos estudos incluídos foram dor, equimose, edema, migração do fio, irregularidades de contorno e granuloma, cada uma identificada em ao menos três dos dez estudos analisados. Complicações graves, como lesão do nervo facial e fibrose subcutânea, foram descritas em menor número de estudos (n=2), porém com impacto funcional relevante. O manejo das intercorrências incluiu massagem local, solução salina, corticosteróides e antibióticos; nos casos mais graves, foi necessária a remoção do fio ou intervenção cirúrgica. Os resultados sugerem que os fios PDO na região infraorbital apresentam perfil de segurança relativamente favorável quando aplicados por profissionais capacitados; contudo, dada a limitação do número de estudos incluídos (n=10) e a heterogeneidade metodológica dos trabalhos analisados, conclusões definitivas sobre segurança devem ser interpretadas com cautela. O domínio das possíveis complicações e de seu manejo clínico é essencial para a prática segura do procedimento.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ, V. M. S. et al. Adverse events in nonsurgical facial aesthetic procedures. Oral Diseases, 2026. DOI: 10.1111/odi.70109 YI, K. H.; PARK, S. Y. Facial thread lifting complications. Journal of Cosmetic Dermatology, v. 24, e16745, 2025. DOI: 10.1111/jocd.16745 PARK, J. H.; JEONG, J. W.; PARK, J. U. Synergistic effects of lower blepharoplasty and ultrasound guided mid−face lift using PDO threads. Aesthetic Plastic Surgery, v. 48, p. 1706−1714, 2024. DOI: 10.1007/s00266−024−03975−6

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6534**

TITULO:SALVANDO VIDAS

AUTOR(ES) : **JULIANA DA SILVA FRANÇA,DALILA ARTHIDORO KUMMEL,LAUAN CORREIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES**

RESUMO: A ação de extensão "Salvando Vidas", iniciada em 2017, veio para atender a demanda do CIEP YURI GAGARIN, tendo em vista acidentes e situações de fragilidade que ocorriam nas diversas faixas etárias que são contempladas na instituição, desejando oferecer maior segurança bem como atender ao cumprimento da Lei Lucas (2275/2022). Dessa forma, colaboramos para capacitar jovens estudantes de aproximadamente 10 anos do CIEP Yuri Gagarin, em Ramos, bem como professores, funcionários de apoio, segurança e cozinha da instituição. São debatidas as noções básicas de primeiros socorros, situações mais comuns naqueles cenários, bem como drogas lícitas e ilícitas como gatilhos para acidentes em geral. Através de aulas teóricas e práticas, ministradas por alunos de Medicina da UFRJ, os participantes aprendem os princípios básicos de atendimento, a lidar com diversas situações de emergência, como parada cardiorrespiratória, engasgo, queimaduras, fraturas, convulsões e demais situações de risco. A iniciativa busca formar multiplicadores que possam contribuir para a segurança de suas comunidades. Centenas de cidadãos já foram capacitados nas diversas edições, adquirindo habilidades que podem salvar vidas, promovendo cuidado pré−hospitalar de qualidade, o que garante segurança em suas comunidades. Na edição de 2026, 82 funcionários da instituição e 118 alunos foram extensionistas do projeto. Ao aprenderem a cuidar de si e dos outros, esses indivíduos se tornam agentes de transformação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais saudável e solidária. A iniciativa tem sido um sucesso e, para o futuro, buscamos expandir o projeto para outras escolas e comunidades, promovendo a cultura da prevenção e do cuidado com a saúde.

BIBLIOGRAFIA: Del Rios M, Bartos JA, Panchal AR, Atkins DL, Cabanas JG, Cao D, et al. Part 1: executive summary: 2025 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. 2025;152(Suppl):S284−S312. doi:10.1161/CIR.0000000000001372. SANTANA, Rosana Castelo Branco de et al. Validation and usability assessment of a mobile application on first aid for children for professionals in basic education. Journal of Education and Health Promotion, v. 14, p. 112, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_1252_24

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6535**

TITULO:PERFIL FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM AME TIPO I E II SOB TERAPIA MODIFICADORA DA DOENÇA: INÍCIO PRECOCE VERSUS TARDIO

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA PINTO LOURENCO,MARIANA TEIXEIRA BORGES,PRISCILA ARAUJO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA,JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF**

RESUMO: Introdução: A atrofia muscular espinhal (AME) é caracterizada pela degeneração dos neurônios motores inferiores e, para retardar essa degeneração, três medicamentos são aprovados pela ANVISA e ofertados pelo SUS – nusinersen, onasemnogene abeparvovec e risdiplam. O início da terapia modificadora da doença é determinante para o prognóstico, sendo relevante avaliar seus efeitos sobre o desenvolvimento motor e os ganhos funcionais. Objetivo: Analisar o impacto do início precoce e tardio da terapia modificadora da doença nos ganhos funcionais de crianças com AME tipos I e II. Método: Estudo transversal, descritivo e retrospectivo (CAAE: 01934112.0.0000.5264). Incluíram−se crianças com diagnóstico de AME I ou II, em uso de medicação, acompanhadas pelo Grupo de Estudos em Doenças Neuromusculares na Infância no IPPMG/UFRJ, avaliadas em dois momentos: fase pré−medicamentosa ou início da terapia e fase avançada pós−medicação. A avaliação neurofuncional utilizou as escalas CHOP INTEND (Children's Hospital of Philadelphia Infant Test of Neuromuscular Disorders), com 16 itens que medem força muscular e funcionalidade (máximo de 64 pontos; relevância clínica ≥4 pontos) e HFMSE (Hammersmith Functional Motor Scale Expanded), com 33 itens que testam desde habilidades simples de tronco até atividades complexas de locomoção (máximo de 66 pontos; relevância clínica ≥3 pontos). Em ambas, maiores escores indicam melhor funcionalidade. Resultados: Avaliou−se 12 pacientes (6 AME I e 6 AME II). No grupo AME I, a idade média de início da medicação foi de 0,39±0,28 anos no subgrupo precoce (n=3) e de 7,67±1,25 anos no tardio (n=3), a idade média da última avaliação foi de 3,67±1,7 e 13,67±0,47 anos, respectivamente. O grupo precoce atingiu pontuação máxima na CHOP INTEND em menos de três anos e ganhos expressivos (>4 pontos) na HFMSE. Já o grupo tardio apresentou apenas estabilização clínica. No grupo AME II, a idade média de início da medicação foi de 1,33±0,47 anos no subgrupo precoce (n=3) e de 6,33±1,7 no subgrupo tardio (n=3), a idade média da última avaliação foi de 4±1,63 e de 8,33±3,4 anos, respectivamente. Os pacientes tratados precocemente obtiveram ganhos motores, com incrementos de até 28 pontos na HFMSE, superando o limiar clínico. Enquanto, os pacientes submetidos à intervenção tardia evoluíram com declínio funcional. A fisioterapia foi observada em 83,3% dos participantes, sugerindo contribuição para manutenção e aquisição de habilidades motoras. Conclusão: Crianças com AME tipos I e II que iniciaram precocemente a terapia modificadora da doença obtiveram ganhos funcionais relevantes, enquanto aquelas com tratamento tardio apresentaram estabilização clínica ou declínio funcional. Os achados reforçam a importância do diagnóstico precoce, do início oportuno da terapia medicamentosa e da fisioterapia regular para melhores desfechos funcionais e qualidade de vida. As autoras participaram da coleta dos dados e redação do resumo sob supervisão das orientadoras.

BIBLIOGRAFIA: KEINATH, Melissa C.; PRIOR, Devin E.; PRIOR, Thomas W. Spinal muscular atrophy: mutations, testing, and clinical relevance. Applied Clinical Genetics, v. 14, p. 11–25, 2021. MERCURI, Eugenio et al. Diagnosis and management of spinal muscular atrophy: Part 1: recommendations for diagnosis, rehabilitation, orthopedic and nutritional care. Neuromuscular Disorders, v. 28, n. 2, p. 103–115, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6536**

TITULO:Obtenção e caracterização de um modelo murino deficiente para a enzima O−GlcNAc Transferase e sua aplicação em estudos do câncer de cólon

AUTOR(ES) : **LETICIA SANT ANA FERNANDES,ANA LUIZA DOS SANTOS LOPES,VICTóRIA TRINDADE MALLER CARVALHO,LUCIANA BARRETO CHIARINI**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANE REGINA TODESCHINI,WAGNER BARBOSA DIAS**

RESUMO: O câncer é uma das principais causas de morte no mundo. O câncer colorretal (CCR) ocupa o terceiro lugar entre os cânceres de maior incidência no Brasil. Acerca desta doença, já foi observada uma maior captação de glicose em células tumorais, alterando seu perfil de glicosilação, consequentemente aumentando seu potencial de invasão e metástase. Estima−se que, em condições basais, cerca de 2 a 5% da glicose captada pela célula é direcionada à Via Biossintética das Hexosaminas, que tem como produto final o sensor metabólico UDP−GlcNAc. UDP−GlcNAc é o substrato doador da O−GlcNAc transferase (OGT), enzima responsável pela O−GlcNAcilação de proteínas citoplasmáticas e nucleares. Dados da literatura indicam que a O−GlcNAcilação desempenha um papel importante na biologia tumoral de diferentes tipos tumorais incluindo o CCR. No entanto, se fazem necessários estudos in vivo realizados num contexto mais fisiológico e próximo ao encontrado em pacientes. Para isso, estamos gerando camundongos deficientes para a enzima OGT, através do cruzamento entre camundongos OGT flox/flox e CDX2−Cre, visando a deleção da OGT somente nas células epiteliais presentes da porção terminal do cólon. Para confirmarmos se a prole possuía a sequência loxP flanqueando ambos os alelos do gene OGT e se havia a presença do gene CDX2 associado ao sítio Cre, realizamos a extração de DNA para posterior genotipagem dos animais por técnica de PCR convencional. Foi possível validar a presença do sítio Cre e o do sítio loxP flanqueando o gene da OGT através da genotipagem. Em seguida, realizamos experimentos de imunofluorescência, onde foi possível confirmar a redução da expressão de OGT no epitélio do cólon e observar uma diferença no perfil da marcação de O−GlcNAcilação. No momento, estamos realizando novos experimentos de imunofluorescência para maior especificidade e cruzamentos entre camundongos APC F/F OGT F/F x CDX2−Cre, a fim de gerar um modelo de camundongo com dupla mutação em APC e OGT, onde o animal irá desenvolver câncer de cólon espontâneo com a OGT deficiente. A aluna participou e/ou acompanhou ativamente todas as etapas do projeto. Acreditamos que esse relevante modelo de CCR in vivo irá confirmar o efeito da perda de OGT e da O−GlcNAcilação na progressão e na biologia tumoral do CCR.

BIBLIOGRAFIA: Chen L, Hu M, Chen L, Peng Y, Zhang C, Wang X, Li X, Yao Y, Song Q, Li J, Pei H. Targeting O−GlcNAcylation in cancer therapeutic resistance: The sugar Saga continues. Cancer Letters. (2024) Kimihiro Nishimura, Yukihiro Fujita, Shogo Ida, Tsuyoshi Yanagimachi, Natsuko Ohashi, Kiyoto Nishi, Atsushi Nishida, Yasumasa Iwasaki, Katsutaro Morino, Satoshi Ugi, Eiichiro Nishi, Akira Andoh, Hiroshi Maegawa. Glycaemia and body weight are regulated by sodium−glucose cotransporter 1 (SGLT1) expression via O−GlcNAcylation in the intestine. MOLECULAR METABOLISM. (2022)

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6537**

TITULO:A MONITORIA ACADÊMICA EM PRÁTICAS FONOAUDIOLÓGICAS III: UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO E ENCONTRO COM O OUTRO

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA DE CASTRO MENEZES,GABRIELLE PEREIRA CALIXTO**

ORIENTADOR(ES): **MONICA ROCHA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Fonoaudiologia envolve o desenvolvimento de habilidades técnicas e a construção de uma postura ética, sensível e voltada para a relação com o outro. A disciplina de Práticas Fonoaudiológicas III propõe uma forma de aprendizado centrada na experiência, na linguagem e na construção do pensamento, baseando−se em perspectivas que entendem a experiência como parte fundamental da formação, a linguagem como algo que acontece na relação com o outro e o pensamento como algo que se constrói de forma gradual e reflexiva. A monitoria acadêmica insere−se nesse contexto como um espaço de apoio ao aprendizado, contribuindo para um ambiente de escuta, troca e reflexão. OBJETIVO: Compreender como a monitoria acadêmica em Práticas Fonoaudiológicas III contribui para a formação ética, sensível e reflexiva dos estudantes a partir das experiências vividas e do encontro com o outro, relatando as atividades e os seus efeitos na percepção dos alunos sobre a escuta e a relação com o outro . MÉTODO: A monitoria foi realizada por meio do acompanhamento em atividades teóricas e práticas da disciplina. A condução baseou−se nos referenciais teóricos do semestre: o saber da experiência (Jorge Larrosa) orientou a valorização das vivências; a ideia de organização do pensamento (Edgar Morin) aproximou teoria e prática; e a abertura para o inesperado (João Fiadeiro e Fernanda Eugénio) estimulou a reflexão sobre as experiências vividas. As atividades praticas supervisionadas pela a monitoria incluiram por exemplo: atividade do objeto pessoal, alunos levaram um objeto, compartilharam narrativas e ouviram as do outro; atividade da escuta, duplas onde um contava uma historia e o outro ouvia, trocavam os papéis e depois anotavam o que recordavam sem perguntar novamente; o espelho, alguns alunos olhavam para um espelho e diziam ao outro o que haviam visto; etc. RESULTADOS: As dinâmicas propostas trouxeram sentimentos como desconforto, emoção, necessidade de adaptação e construção conjunta. A prática com objetos evidenciou a contrução de narrativas a partir de vivências e a escuta atenta como criadora de relações. A prática contribuiu para o desenvolvimento de escuta mais sensível, maior abertura ao outro e compreensão da linguagem como construção relacional. CONCLUSÃO: A monitoria acadêmica mostrou−se importante auxílio na formação ao articular teoria e experiência. Por meio do acompanhamento das atividades, ampliaram−se espaços de escuta, troca e elaboração das vivências. As atividades práticas permitiram que os alunos vivenciassem o encontro com o outro, reconhecendo a importância da escuta, adaptação e construção conjunta, além de favorecerem a produção de narrativas e sentidos. Assim, a monitoria atua como suporte à aprendizagem, contribuindo para formar futuros fonoaudiólogos mais sensíveis às relações humanas e à linguagem, fortalecendo uma prática baseada na escuta, no cuidado e na compreensão do outro.

BIBLIOGRAFIA: LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, n. 19, p. 20–28, 2002. MORIN, Edgar. A cabeça bem−feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. FIADEIRO, João; EUGÉNIO, Fernanda. O encontro é uma ferida. Excerto da conferência−performance Secalharidade. Lisboa: Culturgest, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6538**

TITULO:Caracterização do papel da atividade das Histonas Desacetilases (HDACs) no controle da expressão gênica de miRNAs e sua aplicação na medicina regenerativa por meio de uma abordagem multiômica

AUTOR(ES) : **LUIZA CARNEIRO CHRYSóSTOMO,NATHÁLIA PENTAGNA MACIELLO DRUMMOND PIRES,TARCÍSIO FONTENELE DE BRITO**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO,MARCIA CURY EL CHEIKH**

RESUMO: O reparo tecidual é um processo dinâmico e altamente regulado, composto por quatro fases interdependentes: hemostasia, inflamação, proliferação e remodelamento. Alterações na fase inflamatória podem resultar em feridas crônicas, caracterizadas por inflamação persistente e disfunção celular. Dados prévios do nosso grupo demonstraram que a inibição da atividade das Histonas Desacetilases (HDACs) modula o fenótipo e a função de macrófagos tanto in vitro quanto in vivo (Cabanel et al., 2015; 2019). Entretanto, o mecanismo pelo qual a atividade das HDACs regula a diferenciação de macrófagos permanece pouco esclarecido. Neste estudo, investigamos, por meio de uma abordagem multiômica integrada, o papel da atividade das HDACs na regulação epigenética da diferenciação mieloide, com foco no controle da expressão gênica de miRNAs tanto in vitro quanto in vivo . Para isso, camundongos machos C57BL/6 (8–12 semanas de idade) foram mantidos em biotério institucional, com os procedimentos experimentais aprovados pela CEUA (018/22). Monócitos da medula óssea foram isolados por lavagem da medula e cultivados por 48 horas na presença de GM−CSF e Tricostatina A, um inibidor de HDAC (iHDAC), ou DMSO (controle). Após 48 horas, o RNA total foi extraído e os transcriptomas de miRNAs e mRNAs foram gerados. As lesões cutâneas foram induzidas, tratadas topicamente com iHDAC e analisadas por histopatologia e qPCR. O fechamento das feridas foi monitorado por registros fotográficos, quantificado utilizando o software ImageJ e analisado estatisticamente por ANOVA de duas vias. O RNA total foi extraído de culturas celulares e tecidos, seguido pela síntese de cDNA e quantificação da expressão de miRNAs por qPCR utilizando o método â□□â□□Ct. Os alvos dos miRNAs foram identificados utilizando os bancos de dados MirDB, STRING, UniProt e Reactome, seguidos por análises de enriquecimento de vias biológicas e integração com dados transcriptômicos obtidos por sequenciamento de nova geração (NGS). Nossos resultados demonstram que a inibição da atividade das HDACs em células mieloides promove alterações significativas no perfil transcriptômico, particularmente na regulação de miRNAs in vitro . Foi observada a superexpressão do cluster de miRNAs da família 467, posteriormente validada por qPCR, confirmando o envolvimento da atividade das HDACs na expressão gênica de miRNAs. A análise in silico dos miRNAs diferencialmente expressos permitiu a predição de múltiplos alvos de mRNAs e vias de sinalização associadas a processos como metabolismo, proliferação celular e resposta inflamatória, sendo os resultados confirmados por experimentos adicionais de qPCR. In vivo , durante o processo de cicatrização, o padrão de expressão dos miRNAs e de seus mRNAs−alvo foi reproduzido, sugerindo que mecanismos epigenéticos dependentes de HDAC regulam vias críticas de sinalização envolvidas na modulação funcional da resposta inflamatória e de múltiplas vias biológicas.

BIBLIOGRAFIA: Cabanel, M., da Costa, T. P., EL−Cheikh, M. C. & Carneiro, K. The epigenome as a putative target for skin repair: the HDAC inhibitor Trichostatin A modulates myeloid progenitor plasticity and behavior and improves wound healing. J Transl Med 17, 247 (2019). Cabanel, M. et al. Epigenetic Control of Macrophage Shape Transition towards an Atypical Elongated Phenotype by Histone Deacetylase Activity. PLoS One 10, e0132984 (2015).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6540**

TITULO:PARTICIPANDO DO MASTERSEQ: RELATO DE INTEGRAÇÃO ENTRE CURSOS DA UFRJ POR MEIO DE UMA COMPETIÇÃO GASTRONÔMICA

AUTOR(ES) : **RUDEL FARIAS FEVEREIRO,RAUL PIMENTA CORRêA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CASSANDRA DALLE MULLE SANTOS**

RESUMO: A integração acadêmica é fundamental na formação dos alunos dentro da Universidade. Nesse contexto, com o intuito de integrar alunos do curso de Gastronomia com outros cursos da Universidade, alunos do curso decidiram participar da competição MasterSEQ 2025, promovida pela Escola de Química da UFRJ. Cerca de 8 alunos do curso de Gastronomia se dispuseram a participar do evento. A motivação para a participação ocorre não só pela possibilidade de integração entre os cursos, mas também pela motivação de criar uma ponte entre dois polos, a indústria e a comida saudável. Além da Gastronomia, participaram da competição alunos da Engenharia Química, Engenharia de Alimentos e Belas Artes. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência dos alunos na participação do MasterSEQ, para isso as informações foram registradas por escrito a partir da experiência vivida pelos participantes. Como já afirmou Massimo Montanari (2013, p. 56) “Cozinhar é atividade humana por excelência, é o gesto que transforma o produto “da natureza” em algo profundamente diverso”. Para o desenvolvimento das receitas apresentadas na competição, o grupo de alunos trabalhou em conjunto, passando por todo processo criativo de elaboração de receitas com aproveitamento integral de alimentos e valorizando os produtores locais, além de seguir os princípios das boas práticas de segurança alimentar e higiene. O tema do MasterSEQ 2025 foi fermentação. A competição foi dividida em duas modalidades: elaboração de um produto contendo pelo menos um alimento fermentado de origem industrial e produção de pães de fermentação natural. Um dos pontos altos da competição foi a premiação da vencedora da modalidade de pães de fermentação natural, aluna de Belas Artes, que elaborou um pão de fermentação natural azul utilizando jenipapo colhido na própria Instituição. Na modalidade de pratos utilizando produto fermentado de origem industrial, observou−se que os competidores apresentaram receitas de família e/ou com forte conexão afetiva, sendo os três primeiros colocados do curso de Gastronomia. As preparações que foram premiadas nessa categoria foram: entremet de sorvete de iogurte com gel e picles de tangerina; Tiramisu de família e Croquete Suíço com Cerveja Escura. O evento foi desafiador e de muito aprendizado para os participantes, tanto pela organização coletiva necessária na entrega dos pratos, quanto pelos processos de criação envolvidos. Por fim pode−se concluir que o objetivo principal do evento foi alcançado, ocorrendo a integração e o diálogo entre os cursos, tendo cada um apresentado as suas perspectivas sobre o alimento, e que o conhecimento de técnicas teóricas e práticas se faz útil para ambos os lados. Na formação acadêmica, esse tipo de evento promove o desenvolvimento de habilidades profissionais e a integração com outras áreas do conhecimento. A edição teve êxito demonstrando que todos os cursos envolvidos têm muito a aprender entre si e devem formar alianças e projetos conjuntos.

BIBLIOGRAFIA: MONTANARI, Massimo. Comida como cultura. São Paulo: Ed. Senac SP, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6542**

TITULO:POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE MANGUEZAL NA PRODUÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS

AUTOR(ES) : **FABRICIA TIFANI ALENCAR GALDINO,MARIA EDUARDA FERREIRA DE MEDEIROS LOPES CHAGAS,MAYARA FARIA BASILIO DOS SANTOS,JOãO RICARDO VIDAL AMARAL,SHEILA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SELMA SOARES DE OLIVEIRA,ANDREW MACRAE**

RESUMO: A resistência antimicrobiana compromete a eficácia dos tratamentos de infecções bacterianas, representando um importante desafio à saúde pública, reduzindo as opções terapêuticas disponíveis e intensificando a busca por novas moléculas bioativas para combatê−las. Microrganismos isolados de ambientes extremos, como os manguezais, são de interesse por produzir diversos compostos bioativos, como os peptídeos antimicrobianos produzidos por bactérias, as bacteriocinas. Os manguezais são ecossistemas costeiros que apresentam condições ambientais extremas, como alta salinidade, influência das marés e baixos níveis de oxigênio nos sedimentos. Essas características favorecem comunidades microbianas adaptadas e diversas, tornando esses ambientes promissores na busca por substâncias bioativas. O objetivo deste estudo foi isolar bactérias de sedimentos do manguezal da Área de Proteção Ambiental da Estrela (APA/RJ) e investigar a produção de substâncias antimicrobianas contra bactérias patogênicas. Para isso, foram coletadas 20 amostras de pontos distintos, representando os microhabitats. Estas foram combinadas formando uma amostra composta. O isolamento foi realizado por diluições seriadas e plaqueamento por spread−plate , em meio Luria−Bertani (LB) acrescido de 1,5% NaCl . Foi realizada a identificação preliminar por espectrometria de massas MALDI−TOF e a caracterização celular por coloração de Gram. A atividade antimicrobiana foi avaliada por meio de ensaios de antagonismo utilizando a técnica de difusão em poço. A qual utilizou−se 50µl da bactéria patogênica em 4mL de meio AN semissólido, em estado líquido e estabilizado a 45ºC, este foi vertido em placa com a técnica de pour−plate para formar um tapete. Após foram feitos poços e aplicado 50µl das bactérias isoladas de manguezal. As placas foram incubadas a 28ºC por 24h e o resultado foi visualizado pela presença de um halo translúcido ao redor do poço. Foram utilizadas 12 bactérias indicadoras, como: Escherichia coli ESBL, Enterococcus faecalis 5AE, Acinetobacter baumannii . Foram isoladas 91 estirpes e dentre elas, até o presente momento, 35 foram analisadas no Maldi−Tof, tendo sido 26 estirpes identificadas como pertencentes aos gêneros: Bacillus , Priestia e Klebsiella . Para o teste de antagonismo 40 estirpes foram avaliadas e dentre elas 29 possuem atividade, representando um sucesso de 72,5%. Entre os isolados, a estirpe AS11 destacou−se por apresentar atividade contra 10 bactérias indicadoras, incluindo estirpes com perfis de resistência, como Klebsiella pneumoniae produtora de KPC e ESBL, Enterobacter cloacae produtora de NDM, Pseudomonas aeruginosa produtora de SPM e Acinetobacter baumannii . As bactérias indicadoras mais inibidas foram Micrococcus sp., Staphylococcus aureus ATCC 25923 e Klebsiella pneumoniae ESBL. Os resultados demonstram o potencial biotecnológico das bactérias isoladas do manguezal como fonte de substâncias antimicrobianas capazes de atuar contra patógenos de importância clínica.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Antimicrobial resistance: global report on surveillance. Geneva: World Health Organization, 2014. THATOI, H.; BEHERA, B. C.; MISHRA, R. R.; DUTTA, S. K. Biodiversity and biotechnological potential of microorganisms from mangrove ecosystems: a review. Annals of Microbiology, v. 63, n. 1, p. 1–19, 2013. DOI: 10.1007/s13213−012−0442−7. ANCHEEVA, E.; DALETOS, G.; PROKSCH, P. Lead compounds from mangrove−associated microorganisms. Marine Drugs, v. 16, n. 9, p. 319, 2018. DOI: 10.3390/md16090319.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6547**

TITULO:A utilização do fNIRS como ferramenta de obtenção da resposta hemodinâmica no córtex motor primário durante a flexão de dedos desencadeada por estímulos visuais afetivos.

AUTOR(ES) : **VITÓRIA VIEIRA DE CARVALHO GOMES LEAL,ISABELA TELES FERREIRA,ANNA JÚLIA LOPES PIRES,ALINE RODRIGUES CARDOSO,JOSÉ MAGALHÃES DE OLIVEIRA,JOÃO RICARDO SATO,ENEYSE DAYANE PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE VOLCHAN,FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL**

RESUMO: Os seres humanos são notavelmente sociais, sendo o toque social uma demonstração dessa vinculação (DUNBAR, 2010). Estudos anteriores demonstraram que a exposição a pistas pró−sociais facilita a preparação motora para flexão dos dedos, movimento semelhante à carícia (SOUZA et al., 2012). Entretanto, ainda é necessário investigar a resposta do córtex motor diante dessas pistas, de modo a avaliar a modulação de estímulos sociais sobre componentes motores. Este trabalho visa detectar a ativação do córtex motor contralateral associada a uma tarefa de tempo de reação após a visualização de estímulos afetivos, por meio de functional near−infrared spectroscopy (fNIRS). A coleta foi realizada no campus da Universidade Federal do ABC, no período de 04 a 13/06/2025. Os critérios de inclusão foram: ser do gênero feminino, ter >= 18 anos, ser destra, não fumante, se autodeclarar saudável e não jogar jogos violentos. Foi utilizado o equipamento NIRSport2 (NIRx) que utiliza luz em diferentes comprimentos de onda para captar mudanças na resposta hemodinâmica cortical. Os optodos foram posicionados no hemisfério esquerdo. Os estímulos visuais consistiram em 12 pares de fotos de díades (criança com adulto ou duas crianças), apresentadas em dois blocos: interação (com toque social e contato visual) e controle (mesma díade, mas sem interação). Após a visualização de cada imagem, um ponto de fixação precedia um alvo (círculo) para o qual as participantes deveriam responder flexionando os dedos (mão direita) em um dispositivo de resposta. O sinal de intensidade luminosa registrado pelos detectores foi convertido em variações relativas da concentração de oxi e desoxi−hemoglobina por meio da lei de Beer−Lambert modificada (DELPY et al., 1988;). Foi realizada a identificação dos eventos de interesse de cada condição experimental a partir dos arquivos de registro da tarefa. Será feito recorte do sinal, separando os blocos, seguido das etapas de pré−processamento, com remoção da atividade hemodinâmica proveniente de tecidos extracerebrais e aplicação de filtros temporais para melhorar a qualidade do sinal, utilizando o software Satori (v2.2 .). (CEP UFABC − CAAE 41837515.2.0000.5594). Espera−se observar um aumento da concentração de oxihemoglobina no canal S4−D3 localizado próximo à representação cortical da mão no córtex motor primário (M1). Para testar essa hipótese, será realizada uma análise por GLM, utilizando como preditor de interesse o período de execução da ação motora. Estes resultados podem apoiar a utilização do fNIRS na captação do sinal da resposta hemodinâmica no córtex motor primário, favorecendo futuros estudos que envolvam ação motora de forma menos invasiva e menos custosa em comparação a outros métodos, tais como a ressonância magnética funcional.

BIBLIOGRAFIA: Dunbar, R. I. M. The social role of touch in humans and primates: Behavioural function and neurobiological mechanisms. Neuroscience & Biobehavioral Reviews 34, 260–268 (2010). SOUZA, G. G. L. et al. Affiliative Stimuli as Primers to Prosocial Predispositions. The Spanish journal of psychology, v. 15, n. 1, p. 237–243, mar. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6549**

TITULO:Utilização da Plataforma 3D no Processo de Ensino−aprendizagem dos Alunos de Graduação do Curso de Medicina

AUTOR(ES) : **FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,LUIZ GUSTAVO FEIJO DUBOIS**

ORIENTADOR(ES): **ALBERTO SCHANAIDER**

RESUMO: Introdução: A modernização do ensino superior, especialmente na área da saúde, requer a incorporação de tecnologias inovadoras como a realidade virtual (VR) e aumentada (AR), além da Lousa Digital Interativa (LDI), sobretudo em disciplinas que demandam compreensão tridimensional de estruturas morfofuncionais. Objetivo: Avaliar a aplicação de tecnologias imersivas no ensino de anatomia humana para estudantes de medicina e seu impacto no aprendizado. Metodologia: A intervenção pedagógica ocorreu no auditório Multimídia Professor Humberto Barreto, no Centro de Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina, com alunos do 1º período do curso de Medicina, na subdisciplina de Anatomia Osteomioarticular. A turma (cerca de 100 alunos) foi dividida em quatro grupos de 25, e cada grupo em quatro subgrupos de seis estudantes. A dinâmica consistiu em dois momentos: primeiro, um quiz com o software “Complete Anatomy”, em que dois subgrupos se enfrentaram respondendo a questões anatômicas, ganhando pontos por acertos. Em seguida, cada subgrupo resolveu um caso clínico com apoio de óculos VR, com a identificação anatômica 3D da estrutura mencionada. Ao final, a eficácia foi mensurada por meio de um formulário (Google Forms) baseado em indicadores didático−pedagógicos estruturados na literatura. Resultados: O questionário de avaliação obteve 89 respostas . A satisfação geral com a dinâmica foi altíssima, com 67,9% dos estudantes concordando totalmente e 26,4% concordando que a experiência foi positiva . A interatividade da ferramenta foi o maior destaque, visto que 69,8% dos participantes concordaram totalmente que a tecnologia permitiu explorar modelos anatômicos de forma que facilitou a compreensão tridimensional . O engajamento prático também teve excelente adesão: 56,6% concordaram totalmente que o método aumentou o interesse nas atividades de Anatomia . Além disso, a tecnologia demonstrou alta adequação ao currículo, com 62,3% de concordância total sobre o alinhamento com os objetivos do curso . Obstáculos de implementação foram marginais, visto que 52,8% dos respondentes discordaram (parcial ou totalmente) que houve problemas como lentidão ou limitações de hardware durante a atividade . Conclusão: A integração de metodologias ativas com ferramentas imersivas e LDI é altamente eficaz no ensino médico, promovendo engajamento expressivo, motivação e maior clareza de estruturas complexas. A análise dos dados confirma que tais recursos não apenas enriquecem a dinâmica didática, mas também ajudam a minimizar eventuais limitações logísticas no estudo prático da anatomia.

BIBLIOGRAFIA: 1. Nakashima, R. H. R.; Amaral, S. F. do. Indicadores didático−pedagógicos da linguagem interativa da lousa digital. Cadernos de Educação, Pelotas, n. 37, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.15210/caduc.v0i37.1592. Acesso em: 20 abr. 2025. 2. Oliveira, V. C. (2023). Tecnologias no processo de ensino−aprendizagem de Anatomia no Brasil: revisão integrativa da literatura. UNIFESP 3. Campos Neto, F. H. et al. (2025). Utilização da Mesa Anatômica Interativa nas aulas de Ciências Morfofuncionais. ISSN 2358−8829

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6550**

TITULO:USO DA PLATAFORMA KAHOOT® COMO ESTRATÉGIA DE REVISÃO DE CONTEÚDOS EM PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DO PCE8

AUTOR(ES) : **EMANUELE MARQUES MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **HERCULES RIGONI BOZZATO**

RESUMO: Introdução: A monitoria da disciplina PCE8 foi desenvolvida como estratégia de apoio ao processo de ensino−aprendizagem, visando fortalecer a integração entre teoria e prática nos conteúdos de psiquiatria e saúde mental. Considerando o contexto de interação remota entre monitora e estudantes, o uso de ferramentas digitais mostrou−se uma alternativa para estimular a participação discente e tornar o aprendizado mais dinâmico. Nesse contexto, foi proposta a utilização da plataforma Kahoot® como recurso educativo complementar para revisão dos conteúdos abordados na disciplina, favorecendo a participação ativa dos estudantes e a consolidação do conhecimento. Objetivos: Relatar a experiência inicial como monitora da disciplina PCE8 na organização e acompanhamento de uma atividade de revisão de conteúdos de psiquiatria e saúde mental utilizando a plataforma Kahoot®. Metodologia: As atividades da monitoria foram organizadas utilizando o WhatsApp como principal meio de comunicação com os alunos. Inicialmente, foi realizado o contato com a turma para apresentação da monitoria, divulgação do grupo de apoio e orientação sobre a atividade proposta. A atividade consistiu na realização de um quiz elaborado na plataforma Kahoot®, contendo questões relacionadas aos conteúdos de psiquiatria e saúde mental abordados durante a disciplina. Os estudantes foram orientados a se dividirem em até dez grupos para responder às questões, com prazo de dez dias para participação, favorecendo a discussão coletiva e a troca de conhecimentos. Além disso, permaneci disponível para esclarecimento de dúvidas relacionadas à disciplina, às práticas e à própria atividade. Resultados esperados: A experiência tem possibilitado observar o potencial das tecnologias educacionais como ferramentas de apoio ao ensino. Espera−se que a atividade contribua para uma revisão mais dinâmica dos conteúdos, estimulando a participação dos estudantes, a interação entre os grupos e o fortalecimento da aprendizagem colaborativa. Além disso, a participação na organização e acompanhamento da atividade tem contribuído para minha formação enquanto monitora, permitindo o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, ao apoio pedagógico e à mediação do processo de aprendizagem. Conclusão: A experiência inicial na monitoria do PCE8 demonstra a relevância das metodologias ativas e das ferramentas digitais como estratégias complementares ao processo de ensino−aprendizagem, com potencial para ampliar o engajamento dos estudantes e fortalecer a aproximação entre monitora e turma. Além disso, a experiência contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização e mediação do aprendizado, reforçando a importância da monitoria como espaço de apoio acadêmico e construção coletiva do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico−prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 35−76. KAHOOT. Play Kahoot! Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6551**

TITULO:EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE ALTERNADA COMBINADA AO TREINO COGNITIVO DIGITAL NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS DE ADULTOS MAIS VELHOS

AUTOR(ES) : **GIOVANA MACEDO CHAGAS,CAINA L MATTOS,MARIA ELISA SIMPSON MARTINS,GABRIELLE DE QUEIROZ SERRANO,BRUNNO FREITAS DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento está associado ao declínio das funções executivas, como controle inibitório, flexibilidade cognitiva e memória de trabalho, impactando a autonomia e a qualidade de vida de adultos mais velhos. A Estimulação Transcraniana por Corrente Alternada (ETCA) é uma técnica não invasiva de neuromodulação que utiliza correntes elétricas para modular a atividade cerebral e auxiliar no desempenho cognitivo. Por outro lado, o treino cognitivo digital consiste em exercícios computadorizados voltados à estimulação de processos cognitivos. Ambas têm se destacado como estratégias seguras, de baixo custo e fácil aplicação para melhora cognitiva no envelhecimento. Entretanto, ainda são escassos os estudos que investigam os efeitos da combinação entre ETCA e o treino cognitivo digital sobre funções executivas em adultos mais velhos. Objetivo: Avaliar se a Estimulação Transcraniana por Corrente Alternada (ETCA) potencializa os efeitos do treino cognitivo digital nas funções executivas de adultos mais velhos. Métodos: Ensaio clínico randomizado, duplo−cego, realizado com adultos mais velhos submetidos a sessões diárias de ETCA (5 Hz; 1,6 mA; 30 minutos; córtex pré−frontal dorsolateral esquerdo) associadas ao treino cognitivo digital, durante cinco dias consecutivos. Os participantes foram alocados aleatoriamente em um grupo que recebeu ETCA ativa e um grupo controle submetido à estimulação Sham. Foram utilizados o Montreal Cognitive Assessment (MoCA) para rastreio cognitivo global; o Five Digits Test (FDT) para avaliação das funções executivas; além das escalas de Katz e Lawton para avaliação funcional. A equipe de execução atuou na aplicação das avaliações neuropsicológicas, treino cognitivo digital e estimulação transcraniana. Resultados: A amostra foi composta por 33 participantes, distribuídos entre os grupos Treino + Estimulação (ETCA; n = 17) e Treino + Sham (n = 16). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto à idade (p = 0,097), escolaridade (p = 0,523) e funcionalidade (Katz, p = 0,326). Observou−se melhora no desempenho cognitivo global avaliado pelo MoCA (p = 0,005), em ambos os grupos após o treino cognitivo digital, independentemente do uso da estimulação. Não foram observados efeitos significativos de grupo ou interações grupo × tempo para as medidas de funções executivas avaliadas pelo Five Digits Test (FDT), incluindo leitura, contagem, escolha, alternância, controle inibitório e flexibilidade cognitiva. Conclusão: Observou−se melhora do desempenho cognitivo global após treino cognitivo digital em ambos os grupos, independentemente do uso da estimulação transcraniana por corrente alternada.

BIBLIOGRAFIA: Kraft, J. D., & Hampstead, B. M. (2024). A systematic review of tACS effects on cognitive functioning in older adults across the healthy to dementia spectrum. Neuropsychology Review, 34(4), 1165–1190. https://doi.org/10.1007/s11065−023−09621−3 Guimarães, A. L., Lin, F. V., Panizzutti, R., & Turnbull, A. (2025). Effective engagement in computerized cognitive training for older adults. Ageing Research Reviews, 104, 102650. https://doi.org/10.1016/j.arr.2024.102650

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6552**

TITULO:EXPOSIÇÃO AO CHUMBO EM CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELO PROJETO INFÂNCIA E POLUENTES AMBIENTAIS (PIPA): DO NASCIMENTO AOS TRÊS ANOS DE IDADE

AUTOR(ES) : **ISABELLA GAICHI ROMAGUERA GIANNINI,CARINA RODRIGUES GARCIA LINO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA ESPINDOLA,ARMANDO MEYER,CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

RESUMO: Introdução: O chumbo (Pb) é um contaminante ambiental persistente cujos efeitos adversos ao desenvolvimento infantil são observados mesmo em baixas concentrações séricas, inexistindo um limiar de exposição considerado seguro (Lanphear, 2005). O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA) é uma coorte de nascimento da Maternidade Escola da UFRJ com objetivo de investigar o impacto de contaminantes ambientais na saúde materno−infantil. Em 2021, o Centers for Disease Control and Prevention (CDC) atualizou o valor de referência de chumbo no sangue para 3,5 µg/dL, visando priorizar ações de vigilância e mitigação para crianças em faixas de risco elevado (CDC, 2021). Objetivo: Descrever a exposição ao chumbo em crianças da coorte PIPA do nascimento aos 3 anos. Métodos: Estudo longitudinal com dados de crianças acompanhadas no PIPA. Foram quantificados os níveis de Pb no sangue do cordão umbilical (n=778) e em amostras periféricas aos dois (n=234) e três anos de idade (n=306). A quantificação do chumbo foi realizada por ICP−MS (limites de quantificação: 0,1 µg/dL; detecção: 0,1 µg/L). O desenvolvimento foi monitorado por instrumentos de triagem e pela Escala Bayley, com avaliação clínica direcionada para os casos com níveis ≥ 3,5 µg/dL. Resultados: As taxas de detecção do Pb foram de 98,9% ao nascimento, 99,9% aos dois anos e 100% aos três anos. As medianas das concentrações foram 0,80 µg/dL no nascimento, 0,90 µg/dL aos dois anos e 1,0 µg/dL aos três anos. Ao todo, 31 crianças apresentaram concentrações ≥ 3,5 µg/dL em algum momento do seguimento: 18 ao nascimento (2,4%), 10 aos dois anos (4,2%) e 7 aos três anos (2,3%). Na avaliação neuropsicomotora, a criança ID 1000023 (Pb cordão: 4,1 µg/dL) apresentou atraso global em múltiplos domínios, e a ID 1000604 (Pb 2 anos: 8,6 µg/dL) demonstrou alterações em cognição, linguagem e comportamento adaptativo. Conclusão: Crianças acompanhadas do nascimento ao 3° ano de vida no PIPA estão expostas ao Pb. Todas as crianças com níveis superiores ao referencial foram encaminhadas para avaliação pediátrica especializada e permanecem sob acompanhamento clínico e laboratorial pela equipe do projeto.

BIBLIOGRAFIA: WHO – World Health Organization. Lead poisoning and health. Geneva: World Health Organization, 2021. CDC – Centers for Disease Control and Prevention. Blood Lead Reference Value. Atlanta: CDC, 2021. LANPHEAR, B. P. et al. Low−level environmental lead exposure and children's intellectual function: an international pooled analysis. Environmental Health Perspectives, 2005; 113(7): 894–899.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6555**

TITULO:PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO E OS FATORES ASSOCIADOS ENTRE CRIANÇAS MATRICULADAS EM UMA CRECHE COMUNITÁRIA

AUTOR(ES) : **GABRIELA TORRES TETÉO,GLAUCIA MARCIA OLIVEIRA SARTORI,SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS,THATIANA JAYME**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO: Introdução: O ato de amamentar é reconhecido como um fenômeno biológico, social e cultural inserido no contexto das relações familiares e comunitárias. No Brasil, a prevalência do aleitamento materno exclusivo (AME) em menores de seis meses é de 45,8%, permanecendo abaixo das metas internacionais. O ambiente da creche, apresenta−se como um espaço estratégico para a promoção do aleitamento e apoio à segurança alimentar, especialmente em contextos de vulnerabilidade socioeconômica e de risco à exposição por agentes infecciosos. Objetivo: Analisar a prevalência da amamentação em uma creche comunitária e identificar os fatores sociodemográficos e clínicos que influenciam essa prática. Metodologia: Trata−se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado em uma creche comunitária na zona sul do Rio de Janeiro, cenário de um projeto de extensão da Escola de Enfermagem Anna Nery. A amostra consistiu em 31 crianças matriculadas no berçário entre fevereiro e março de 2026. A coleta de dados ocorreu via questionários enviados pelas agendas escolares, abordando aspectos socioeconômicos, gestacionais, do parto e da saúde infantil. O estudo seguiu os preceitos éticos na Resolução CNS 466/12, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob sob o CAAE nº 50608715.3.0000.5238. A análise dos dados foi realizada no software SPSS, utilizando testes qui−quadrado e exato de Fischer, com nível de significância de p 2500g) e 81% não foram amamentados na primeira hora de vida. Conclusão: Os achados revelam que a prevalência de AME (38,7%) na instituição estudada está abaixo das médias nacionais e internacionais. O estudo reforça a importância da proteção e apoio à amamentação entre crianças que frequentam creches, em especial aquelas residentes em áreas de alta vulnerabilidade, sendo essencial o fortalecimento de políticas públicas e redes de apoio para garantir a qualidade de vida e a saúde infantil.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. MENORES DE 2 ANOS PARA CRIANÇAS BRASILEIRAS GUIA ALIMENTAR Brasília −DF 2021 MINISTÉRIO DA SAÚDE. [s.l: s.n.]. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6556**

TITULO:COMPARAÇÃO DO ACÚMULO DE METAIS PESADOS EM FOLHAS E EM GALHAS DE ÁCARO EM MANGUE−PRETO (AVICENNIA SCHAUERIANA) OCORRENTE EM AMBIENTE POLUÍDO

AUTOR(ES) : **KAROLINE SILVA DE SOUSA,FILIPE RODRIGUES VALERIANO,LETICIA PONTICEL NOBREGA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO: Avicennia schaueriana Stapf & Leechm. ex Moldenke (Acanthaceae), o mangue−preto, é uma planta halófita ocorrente em manguezais, hospedeira de galhas foliares pilosas induzidas por ácaros da família Eriophyidae. Estas galhas se originam por meio da alimentação dos galhadores na superfície foliar, gerando alterações anatômicas na epiderme, com estômatos deformados, glândulas de sal afundadas ou projetadas, e a neoformação de tricomas filiformes, que acumulam açúcares redutores e proteínas (Nobrega et al., 2023). Avicennia schaueriana ocorre na Ilha do Catalão, na UFRJ, sujeita a poluentes de descarte de esgoto doméstico e industrial da Baía de Guanabara, com retenção de metais pesados. Neste cenário, buscamos averiguar se tanto as folhas quanto as galhas de ácaro em A. schaueriana podem acumular metais pesados. Folhas com galhas (FG) em diferentes estágios de desenvolvimento (I, II e III) e folhas não−galhadas expandidas (FNG) foram coletadas, fixadas, incluídas em Historesina e seccionados em micrótomo para a submissão a testes histoquímicos para detecção de cádmio (Cd), chumbo (Pb), arsênio (As) e zinco (Zn). A FNG apresenta epiderme adaxial unisseriada, com glândulas de sal (GS). Logo abaixo da epiderme, encontra−se o parênquima aquífero, seguido de parênquima paliçádico, feixes vasculares e parênquima esponjoso. A epiderme abaxial é composta por uma única camada e contém estômatos, GS e tricomas piriformes (TP). Nas FG no estágio I, as modificações principais são os estômatos deformados, GS projetadas e TP modificados, aparecendo levemente alongados. Nas FG em estágio II, tricomas filiformes (TF) multicelulares ocorrem na face abaxial, como segundo passo da modificação dos TP. As GS encontram−se afundadas em invaginações mais profundas na epiderme adaxial quando comparadas às FNG. Na FG em estágio III, observou−se a ocorrência de periderme de cicatrização subjacente à epiderme abaxial, que manteve os TF multicelulares. Os testes histoquímicos evidenciaram a presença de Cd e Pb em ambas as faces da epiderme, nas glândulas de sal de FNG e FG, em todos os estágios, e nos tricomas filiformes das galhas . Zn e As não foram detectados. Avicennia schaueriana tem capacidade de acumular metais pesados, possivelmente utilizando as glândulas de sal como vias de eliminação destes elementos. Os tricomas filiformes neoformados nas galhas, sítios de alimentação dos ácaros galhadores, também são vias de acúmulo de metais. Assim, as galhas induzidas por ácaros mantêm o acúmulo e a potencial exclusão de Cd e Pb na epiderme foliar, o que pode impactar a nutrição do galhador. Para confirmar o potencial de bioacumulação de metais−pesado em folhas e nas galhas, estão previstos novos testes histoquímicos, a quantificação química dos elementos em FNG e em diferentes fases das galhas e a confirmação de acúmulo nos tecidos analisados por meio de análise elementar em raios−X por dispersão de energia (EDS) . (PIBIC/CNPq, FAPERJ)

BIBLIOGRAFIA: Referências: Nobrega LP, Sá−Haiad B, Ferreira BG (2023) Epidermal and subepidermal changes during the formation of hairy galls induced by Eriophyidae on Avicennia schaueriana leaves. The Science of Nature 110:49. https://doi.org/10.1007/s00114−023−01876−3

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6557**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO FÍSICO−QUÍMICA DA ÁGUA E DE SEDIMENTOS PRESENTES EM TOCAS DE CARANGUEJOS DE MANGUEZAIS SOB DIFERENTES NÍVEIS DE IMPACTO ANTRÓPICO.

AUTOR(ES) : **VITORIA DO NASCIMENTO PEREIRA,ELLEN SANTOS CALMON DE OLIVEIRA,EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA,WILSON MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES**

RESUMO: As tocas de caranguejos desempenham um papel fundamental na bioturbação de sedimentos costeiros, promovendo alterações nas condições redox e nos processos biogeoquímicos relacionados à ciclagem de nutrientes (Fanjul et al., 2011, 2015). Apesar da importância desses organismos como engenheiros ecossistêmicos, ainda são escassos estudos sobre a influência de tocas em parâmetros físico−químicos e nutrientes de manguezais. O objetivo foi caracterizar as águas de tocas de caranguejos e sedimentos ao redor em relação a parâmetros físico−químicos em dois manguezais com distintos graus de alteração ambiental: Enseada de Bom Jesus – EBJ (Ilha do Fundão − RJ; abril/2026) e Barra de São João − BSJ (Casimiro de Abreu − RJ; maio/2026). Foram coletadas amostras de água intersticial de 5 tocas em EBJ e 6 em BSJ, na maré baixa de sizígia, utilizando mangueira e seringa para minimizar a oxidação. A salinidade da água das tocas foi obtida por refratômetro. O pH e o potencial redox (Eh) foram determinados na água das tocas e no sedimento com sondas portáteis. A amônia na água das tocas foi quantificada por kits colorimétricos comerciais. Os dados foram analisados no software SPSS Statistics, com avaliação da normalidade (Shapiro−Wilk), correlações (Spearman) e diferenças entre grupos (Mann−Whitney), considerando p 3 mg Lâ»¹) e superior a 3 mg Lâ»¹ para amônia, respectivamente. Maiores valores de amônia em BSJ foram coerentes com menor Eh. No sedimento, EBJ apresentou valores medianos de pH = 6,94 e Eh = 3,6 mV, e BSJ pH = 6,9 e Eh = −322,45 mV. Foram observadas correlações negativas significativas entre pH e Eh na água das tocas (rho = −0,9; p=0,037) e no sedimento de EBJ (rho = −1,0; p et al ., 2014). A ausência dessa correlação em BSJ pode refletir diferenças na influência marinha/fluvial, frequência de inundação, composição do sedimento e disponibilidade de ferro e sulfetos. O Eh foi significativamente menor no sedimento de BSJ em comparação tanto à água das tocas desse manguezal (p=0,004) quanto ao sedimento de EBJ (p=0,004), indicando condições mais redutoras em BSJ. Os resultados evidenciaram diferenças nas condições redox entre os manguezais, principalmente no sedimento, indicando que características ambientais locais influenciam sua dinâmica físico−química. A caracterização das águas de tocas e dos sedimentos contribui para compreender processos biogeoquímicos em manguezais e reforça a importância das tocas como microambientes associados a essa dinâmica. Papel dos autores: Vitória Pereira: coleta, análise estatística e análise de dados; Ellen Oliveira: coleta, triagem, análise de dados, orientação e escrita; Eduardo Almeida, Wilson Machado, Ana Rodrigues: financiamento, orientação e escrita.

BIBLIOGRAFIA: FANJUL, E. et al. Impact of crab bioturbation on benthic flux and nitrogen dynamics of Southwest Atlantic intertidal marshes and mudflats. Estuarine, Coastal and Shelf Science, v. 92, n. 4, p. 629–638, 2011. FANJUL, E. et al. Effect of crab bioturbation on organic matter processing in South West Atlantic intertidal sediments. Journal of Sea Research, v. 95, p. 206–216, 2015. MACHADO, W. et al. Trace metal pyritization variability in response to mangrove soil aerobic and anaerobic oxidation processes. Marine Pollution Bulletin, v. 79, n. 1−2, p. 365–370, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6559**

TITULO:ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER BOAS PRÁTICAS DO HANDOVER EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **VITORIA APARECIDA DA SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL CELESTINO**

RESUMO: Introdução: O handover de enfermagem de troca de turnos constitui uma etapa crítica da assistência, pois envolve a transferência de informações clínicas sobre o paciente e da responsabilidade pelo cuidado ent re os profissionais. Apesar de diferentes iniciativas implementadas para qualificar a comunicação durante o handover de enfermagem, as evidências na literatura continuam apontando a existência de falhas de comunicação, que favorecem a ocorrência de eventos adversos e impactam na segurança do paciente. Isso indica a necessidade de identificar outras possíveis estratégias com potencial para aprimorar essa prática. Objetivo : Mapear as estratégias, interven ções e tecnologias que têm sido aplicadas ao handover de enfermagem de troca de turnos em ambiente hospitalar com foco na promoção da comunicação efetiva e da segurança do paciente. Méto do : Trata−se de uma revisão de escopo conduzida conforme a metodologia do JBI e orientada pelo manual JBI Manual for Evidence Synthesis (2024). A questão de pesquisa é “Quais estratégias, intervenções ou tecnologias com foco na promoção da comunicação efetiva e da segurança do paciente têm sido aplicadas ao handover de enfermagem durante a troca de turnos em ambiente hospitalar?”, elaborada segundo a estratégia PCC: População — profissionai s de enfermagem envolvidos no handover; Conceito — estratégias, intervenções ou tecnologias aplicadas ao handover de enfermagem voltadas à promoção da comunicação efetiva e da segurança do paciente; Contexto — pacientes hospitalizados. Serão incluídos estudos científicos, dissertações, teses, manuais, diretrizes e documentos institucionais publicados em português, inglês e espanhol. As buscas serão realizadas nas bases MEDLINE/PubMed, CINAHL, LILACS, Web of Science e Scopus, e a pesquisa da literatura cinzenta se dará no Catá logo de Teses e Dissertações da CAPES, Open Access Theses and Dissertations, documentos em sites de órgãos oficiais, diretrizes e manuais de instituições nacionais e internacionais re lacionados à segurança do paciente. A seleção dos estudos ocorrerá por dois revisores independentes, utilizando o software Rayyan, e os resultados serão apresentados por meio do fluxograma PRISMA−ScR e quadros−síntese. Resultados esperados: Espera−se mapear as evidências disponíveis acerca das principais estratégias organizacionais, educacionais e tecnológicas utilizadas para qualificar o handover de enfermagem sobre pacientes adultos hospitalizados e descrever as suas características em relação à comunicação efetiva e ao fortaleci mento da segurança do paciente. Conclusão: A presente revisão, ao possibilitar um panorama abrangente das intervenções descritas na literatura, poderá contribuir para identificar modalidades e tipos de intervenções que ainda podem ser organizadas, desenvolvidas e avaliadas, visando aprimorar o handover de enfermagem. Esse conhecimento poderá subsidiar novos estudos sobre estratégias voltadas à promoção da segurança do paciente no contexto hospitalar.

BIBLIOGRAFIA: METHANGKOOL, E.; TOLLINCHE, L.; SPARLING, J.; AGARWALA, A. V. Communication: Is there a standard handover technique to transfer patient care? International Anesthesiology Clinics, v. 57, n. 3, p. 35–47, 2019. DOI: 10.1097/AIA.0000000000000241. TELLES, Vanessa Guimarães; FASSARELLA, Cíntia Silva; SILVA, Rafael Celestino; ALMEIDA, Priscila Francisca; CAMERINI, Flávia Giron. Handover de enfermagem em clínicas cirúrgicas: interface entre a comunicação e a segurança do paciente. Revista de Enfermagem UERJ, v. 28, 2020. KHALAF, Z. Improving patient handover: a narrative review. African Journal of Paediatric Surgery, v. 20, n. 3, p. 166−170, jul./set. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6561**

TITULO:SONORIDADES SOCIAIS E JONGO DA SERRINHA

AUTOR(ES) : **138.585.127-96**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL SIQUEIRA DA SILVA**

RESUMO: Este trabalho tem origem nas reflexões desenvolvidas na disciplina Musicoterapia, Sonoridades Sociais e Emancipação de Coletivos, ministrada pela Prof.ª Dr.ª Raquel Siqueira na graduação em Musicoterapia da UFRJ. A partir das discussões realizadas em sala de aula sobre sonoridades sociais, resistência cultural e emancipação de coletivos, surgiu a proposta de construção conjunta de um artigo científico sobre o Jongo da Serrinha, importante manifestação cultural afro−brasileira. A Musicoterapia, especialmente em suas perspectivas social, comunitária e ecológica, amplia o olhar para as expressões sonoras produzidas por grupos e comunidades. Nesse contexto, o conceito de sonoridades sociais possibilita compreender sons, músicas, narrativas e práticas culturais como formas de expressão de memórias, lutas e saberes em processos de emancipação de coletivos. O artigo já publicado (CYRILLO e SIQUEIRA, 2026) destaca o Jongo da Serrinha como um potente espaço de preservação da ancestralidade negra, de resistência e de fortalecimento comunitário. Por meio de suas canções, danças e práticas coletivas, o jongo mantém viva a memória de gerações que transformaram sofrimento em cultura, pertencimento e luta por emancipação. Conclui−se que as sonoridades do Jongo da Serrinha constituem um importante patrimônio cultural e uma expressão viva de sabedoria ancestral. Pretende−se contar da experiência imediata e situada com integrantes do grupo do Jongo da Serrinha.

BIBLIOGRAFIA: SIQUEIRA,Raquel. Socialidades Sonoras: re−percussões. In: Musicoterapia Áreas Social e Reabilitação. SIQUEIRA, Raquel; MACHADO, Marcus; SALLES, Beatriz. (Orgs.). Editora CRV, 2026. p. 75−87. SIQUEIRA, Raquel. Musicoterapia na Reforma Psiquiátrica Brasileira: a história dos Mágicos do Som. Belo Horizonte: Dialética, 2024. TAVARES CYRILLO, Leticia; SIQUEIRA, Raquel. JONGO DA SERRINHA: SONORIDADES DE SABEDORIA ANCESTRAL. Brazilian Journal of Music Therapy, [S. l.], v. 27, n. 41, p. 25–40, 2026. DOI: 10.51914/brjmt.41.2025.479. Disponível em: https://musicoterapia.revistademusicoterapia.mus.br/index.php/rbmt/article/view/479. Acesso em: 8 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6565**

TITULO:Cozinhando políticas públicas: vivência prática da alimentação escolar no colégio pedro ii− campus niterói

AUTOR(ES) : **MARIA LUISA DE ARAUJO FERREIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **ANNAH BáRBARA PINHEIRO DOS SANTOS,CAROLINA DE SOUTO,MARA LIMA DE CNOP**

RESUMO: A atividade "Cozinhando políticas públicas: vivência prática da alimentação escolar no Colégio Pedro II" consistiu em uma atividade prática formativa desenvolvida por estudantes do Bacharelado em Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), vinculada à disciplina Políticas Públicas de Alimentação e Saúde. Este trabalho apresenta um relato de experiência referente à atividade realizada em 2026, destacando a participação da autora nas atividades de observação das práticas de alimentação escolar, apoio à produção das refeições e desenvolvimento de ações educativas junto à comunidade escolar. A proposta promoveu a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio da inserção dos estudantes no ambiente de produção da alimentação escolar, possibilitando a compreensão prática das políticas públicas de alimentação e nutrição no Brasil, especialmente do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Anteriormente à vivência na escola, os estudantes participaram do planejamento dos cardápios e da elaboração das fichas técnicas das preparações, considerando os insumos disponíveis e as diretrizes do PNAE. O cardápio foi posteriormente encaminhado à nutricionista responsável pela unidade escolar para avaliação e aprovação. Durante a atividade, realizada no Colégio Pedro II – Campus Niterói, os estudantes acompanharam o recebimento e a conferência dos gêneros alimentícios, participaram do preparo das refeições em conjunto com a equipe de cozinha, da distribuição dos alimentos e da organização dos espaços antes e após o serviço. A experiência permitiu compreender aspectos relacionados à segurança alimentar, higiene, logística, gestão de unidades de alimentação e nutrição, sustentabilidade e educação alimentar e nutricional. Ao vivenciarem os desafios e as potencialidades da alimentação escolar, os estudantes ampliaram sua compreensão sobre o papel da gastronomia como instrumento de promoção da saúde, inclusão social e valorização da cultura alimentar brasileira. Como produto da atividade, foram disponibilizadas à unidade escolar as fichas técnicas das preparações desenvolvidas durante a vivência e a lista de solicitação de compras, contribuindo para a padronização dos processos e para a ampliação do repertório culinário da equipe. Também foram apresentadas preparações nutritivas e de baixo custo, além do desenvolvimento de receitas práticas solicitadas pela equipe de cozinha, como o creme de leite de aveia aplicado ao estrogonofe escolar e pães de preparo rápido para as opções de lanche da escola. Paralelamente, estabeleceu−se um espaço de troca de saberes entre estudantes, cozinheiras, nutricionistas e demais profissionais da escola, abordando temas relacionados à alimentação escolar. A atividade fortaleceu o diálogo entre o conhecimento acadêmico e os saberes profissionais, contribuindo para a formação dos estudantes e para o aprimoramento das práticas da instituição parceira.

BIBLIOGRAFIA: MELGAÇO, M. B.; MATOS−DE−SOUZA, R.. PRODUZINDO A SUBALTERNIDADE: AS MERENDEIRAS NOS DOCUMENTOS E INICIATIVAS DA GESTÃO FEDERAL DO PNAE . Educação em Revista, v. 38, p. e34023, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/TBgxDhr8ZHrvXRXbKqgWMtS/?format=html&lang=pt. Acesso em: 2 jun. 20

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6569**

TITULO:EDUCAÇÃO ALIMENTAR E CUIDADO INTEGRAL: A ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA COM ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS À PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.

AUTOR(ES) : **THAMIRES OLIVEIRA DE SA**

ORIENTADOR(ES): **THAIS SANTOS DA SILVA**

RESUMO: Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que representa um importante desafio para a saúde pública, por estar entre as principais causas de morbidade e mortalidade no mundo. Estima−se que no Brasil 15,7 milhões de pessoas convivem com DM. Destaca−se que alguns fatores ambientais e o estilo de vida das pessoas aumentam potencialmente as chances para o desenvolvimento da doença, entre eles o envelhecimento populacional, a rápida urbanização, a transição epidemiológica, a transição nutricional, sedentarismo, e alimentação inadequada. Como porta de entrada e coordenadora do cuidado, a Atenção Primária à Saúde (APS) exerce papel central na prevenção e no controle de agravos crônicos não transmissíveis, como o DM. Nesse cenário, a qualificação dos profissionais que atuam na APS, associada à elaboração de materiais educativos adequados ao público−alvo, configura−se como estratégia fundamental para o fortalecimento do cuidado em saúde. Inserido no âmbito do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, este trabalho propõe o desenvolvimento de um produto técnico−tecnológico como componente do Trabalho de Conclusão de Curso. Objetivo: Desenvolver uma cartilha educativa com orientações nutricionais destinada a pessoas com diabetes mellitus, contemplando informações textuais e visuais . Metodologia: Para a elaboração da cartilha será realizada uma revisão integrativa da literatura, contemplando documentos oficiais, diretrizes clínicas e artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, em língua portuguesa e disponíveis na íntegra, sobre recomendações nutricionais para pessoas com DM na APS. Serão consultadas as bases BVS, LILACS, SciELO e MEDLINE/PubMed, além de publicações do Ministério da Saúde, da Sociedade Brasileira de Diabetes e de organismos nacionais e internacionais. Serão utilizados descritores relacionados a Diabetes Mellitus, Educação Alimentar e Nutricional, Atenção Primária à Saúde, Promoção da Saúde e Autocuidado, combinados por operadores booleanos. Também serão analisados registros do diário de campo de atividades coletivas com usuários com DM na APS. Os dados serão organizados e submetidos à análise temática, subsidiando a definição dos conteúdos, linguagem e recursos visuais da cartilha, garantindo fundamentação científica, clareza e adequação ao contexto assistencial. Resultados esperados: Espera−se que o material contribuapara qualificação do cuidado de pacientes com diabetes mellitus na atençãoprimária e, possa subsidiar o cuidado em saúde por meio de informações claras,atrativas e baseada em evidências. Considerações parciais: A elaboração dacartilha educativa poderá contribuir para o fortalecimento do cuidado nutricional depessoas com diabetes mellitus na Atenção Primária à Saúde, ao oferecerinformações acessíveis, fundamentadas na literatura científica e alinhadas àsnecessidades identificadas no contexto assistencial.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, H. P. Acompanhamento de pessoas com Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte: estudo ecológico de série temporal entre 2017 e 2023. 2025. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2025. SIQUEIRA, Isabela Silva Levindo de; MARQUES, Marlice Silva; MALAQUIAS, Suelen Gomes; SANTOS, Denise Pinheiro Marques Alves dos. Atenção integral à saúde das pessoas com Diabetes Mellitus. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 160 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6570**

TITULO:Análise de fármacos e produtos de higiene pessoal em cetáceos da costa verde, Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **LESLIE FERNANDES DOS SANTOS PENA,JOSÉ ARAÚJO SOUTO NETO,LEONARDO FLACH,RAPHAEL DE LUCCA MARCELLO JARCOVIS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BATHA ALONSO**

RESUMO: Nas últimas décadas, os ambientes marinhos têm sido afetados por diversas atividades antrópicas e várias populações de cetáceos, em todo o mundo, têm apresentado eventos incomuns de mortalidade em massa. Adicionalmente, alguns estudos já demonstraram que os eventos de mortalidade estão ligados à degradação e a presença de contaminantes (Flach et al., 2019; Groch et al., 2020). Este plano de trabalho integra o projeto EcoDELFIS, que visa ampliar o conhecimento sobre a saúde única, conservação e ecologia de cetáceos do Rio de Janeiro, mais especificamente da população de botos−cinza (Sotalia guianensis) e outras espécies de golfinhos e baleias da região da Baía de Sepetiba e Ilha Grande. Temos como objetivo principal verificar a ocorrência de contaminantes emergentes provenientes de fármacos e produtos de cuidado pessoal, como antidepressivos, ansiolíticos e filtros solares nos tecidos dos golfinhos. Esses compostos são considerados preocupantes devido à escassez de dados quanto à dinâmica no ambiente, bem como de seus efeitos na biota. Sabe−se que os antidepressivos podem alterar o comportamento e a fisiologia de vertebrados e invertebrados, podendo afetar a comunicação química, a reprodução e a predação. Os filtros solares podem causar danos ao DNA, aumentar o estresse oxidativo, gerar toxicidade aguda e crônica, bem como uma série de desregulações endócrinas. Além da análise dos contaminantes, pretendemos também quantificar os níveis de progesterona nas biópsias coletadas como biomarcadores do estágio reprodutivo das fêmeas com intuito de avaliar se há alguma correlação com as concentrações dos contaminantes. A metodologia empregada envolverá etapas de extração, purificação e preparo das amostras utilizando solventes orgânicos, seguidas de análises em cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC−MS). Até o momento, foram realizados cruzeiros que resultaram na coleta de 14 amostras de biópsias, sendo 12 da Baía de Sepetiba (6 amostras de entrada e 6 amostras do interior) e 2 da Baía de Ilha Grande. No laboratório, a bolsista iniciou suas atividades acompanhando outros integrantes na execução da análise cromatográfica e da triagem e processamento das amostras, nos próximos meses, será capacitada nas etapas de extração e purificação dos compostos. LP atuou na triagem, processamento e armazenamento de amostras, na escrita do resumo; JASN concepção, escrita e financiamento do projeto, e revisão do resumo; RLMJ supervisão da bolsista durante suas atividades no laboratório e revisão do resumo; LF coordenou as expedições que resultaram nas coletas das biópsias e revisão do resumo; MBA concebeu, delineou e escreveu o projeto, obteve financiamento e revisão do resumo.

BIBLIOGRAFIA: FLACH, L.; et al. Clinical signs in free−ranging Guiana dolphins (Sotalia guianensis) during a morbillivirus epidemic: case study in Sepetiba Bay, Brazil. Diseases of Aquatic Organisms, v. 133, n. 2, p. 175–180, 2019. GROCH, K. R.; et al. The pathology of Cetacean morbillivirus infection and comorbidities in Guiana dolphins during an unusual mortality event (Brazil, 2017–2018). Veterinary Pathology, v. 57, n. 6, p. 845–857, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6573**

TITULO:MODIFICAÇÕES NOS TEORES DE COMPOSTOS BIOATIVOS DURANTE A FERMENTAÇÃO DE KOMBUCHA DE SEMENTES DE CAFÉ TORRADO E CASCA DE CAFÉ.

AUTOR(ES) : **NELDER HENRIQUE DE FARIAS SANTOS,JÉSSIKA ROSA MORGADO,MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DE PAULA LIMA,ADRIANA FARAH**

RESUMO: O kombucha é uma bebida fermentada não alcoólica produzida a partir da infusão adoçada de Camellia sinensis , à qual é adicionada uma cultura simbiótica, formando um biofilme conhecido como SCOBY. 1 Os kombuchas tradicionais elaborados com chá apresentam elevados teores de compostos bioativos (CB) e propriedades antioxidantes e antimicrobianas, que podem ser influenciadas pelo tipo de chá utilizado, pela composição do SCOBY e pelas condições de fermentação. 2 Como o chá, o café é uma importante fonte de CB, como os ácidos clorogênicos (ACG) e a cafeína (CAF). A casca do fruto do cafeeiro, também apresenta teores expressivos de CB. Este estudo teve como objetivo desenvolver kombuchas elaboradas com chá preto, café torrado e casca de café e avaliar as alterações nos teores de CB durante a fermentação. Infusões de chá preto, café torrado e casca de café foram preparadas nas concentrações de 2%, 4% e 3% (p/v), respectivamente. Em seguida, foram adicionados a cada infusão 10% (v/v) de kombucha de chá preto fermentada por 14 dias (utilizada como starter), 10% (p/v) de sacarose e 2,5% (v/v) do SCOBY proveniente do starter . Amostras foram coletadas antes da fermentação (d0) e após 3 (d3) e 6 (d6) dias de fermentação. Compostos fenólicos totais (CFT) foram determinados pelo método de Folin−Ciocalteu (resultados expressos em mg de equivalentes de ácido gálico (EAG)/L). Os teores de ACG e CAF foram determinados por HPLC−DAD. O teor de CFT (mg EAG/L) no kombucha de chá preto aumentou ~188% do d0 (66.5±1.6) ao d6 (191.5±23.5). Nos kombuchas de café torrado e de casca de café, os teores de CFT (mg EAG/L) aumentaram ~65% de d0 (129.3±2.5) a d6 (213.7±25.7) e ~89% de d0 (34.3±0.3) a d6 (64.6±1.3), respectivamente. Sobre os ACG, o kombucha de chá preto apresentou baixas concentrações desses compostos e relativa estabilidade ao longo da fermentação. Já os kombuchas de café torrado e de casca de café apresentaram aumentos significativos nos teores de ACG (mg/100 mL) de ~45% de d0 (78.2±0.1) a d6 (113.3±0.2) e 89% de d0 (1.9±0.01) a d6 (2.8±0.01), respectivamente. O aumento nos teores de CFT e ACG pode ser atribuído à atividade microbiana, que promove a liberação e transformação de compostos fenólicos conjugados. Em relação à CAF, os kombuchas de chá preto e de casca de café apresentaram redução de ~10% durante a fermentação, enquanto o kombucha de café torrado apresentou aumento de ~30%. Os resultados sugerem que a fermentação promove a disponibilização de CB conjugados por meio da atividade microbiana, favorecendo a liberação e transformação de compostos fenólicos presentes na matriz. O café torrado e a casca de café mostraram potencial como substratos alternativos para a produção de kombucha, resultando em bebidas com características bioativas comparáveis às da kombucha tradicional. Além disso, o aproveitamento da casca de café representa uma estratégia promissora para agregação de valor a subprodutos da cadeia do café e promoção da sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA: 1. Nyhan, L.M. et al. Advances in kombucha tea fermentation: a review. Appl. Microbiol. 2022, 2, 73–103. 2. Alkan, G. et al. Kombucha’s functional features and fermentation dynamics: A bibliometric assessment in sustainable food production. Front. Sustain. Food Syst. 2025, 9, 1593348.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6578**

TITULO:Da Rua À Universidade: O Hip Hop Como Ponte Entre Reconhecimento E Conhecimento

AUTOR(ES) : **YASMIN DE ALMEIDA BARROS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ALICE MOTTA**

RESUMO: Ao longo da minha trajetória de seis anos na graduação em Dança da UFRJ e de três anos consecutivos como monitora bolsista nas disciplinas de Técnicas e Laboratórios do Departamento de Arte Corporal, passei a investigar como diferentes linguagens da dança potencializam o compartilhamento e o acesso ao conhecimento. Nesse percurso, o Hip Hop tem se mostrado uma potente linguagem de mediação pedagógica nos Fundamentos da Dança, favorecendo a identificação, o reconhecimento cultural e a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Criado por populações negras, latinas, pobres e imigrantes em territórios periféricos dos Estados Unidos, o Hip Hop fundamenta−se nas Infinity Lessons (Lições Infinitas), filosofia da Universal Zulu Nation que reúne princípios como conhecimento, sabedoria, compreensão, liberdade, justiça, igualdade, paz, amor, respeito e verdade (COSTA, 2022). Mais do que uma manifestação artística, trata−se de uma cultura que historicamente produziu alternativas de existência, educação e organização para populações deixadas à margem da sociedade. Essa perspectiva dialoga diretamente com os Fundamentos da Dança. Conforme aponta Maria Alice Motta ao analisar a trajetória de Helenita Sá Earp, a Dança Moderna era compreendida como uma "prática libertadora capaz de acolher harmoniosamente a expressão do movimento sem limitá−lo quantitativamente" (MOTTA, 2006, p. 55). A autora também destaca que havia uma "Busca incessante por uma outra proposta de embasamento educacional coerente com as novas correntes libertadoras da Dança" (MOTTA, p. 56). Nesse sentido, a utilização do Hip Hop além de cumprir com a ideia das citações acima não representa um afastamento dos Fundamentos da Dança, mas uma possibilidade de realização de seus próprios princípios. A pesquisa se constrói a partir das experiências vividas durante a monitoria e dos registros audiovisuais das aulas ministradas nas disciplinas de Técnicas, Laboratórios, Folclore e Preparação Corporal. Ao longo desse percurso, foi possível perceber que conceitos diversos e complexos puderam ser acessados e compreendidos por meio da linguagem do Hip Hop, favorecendo a participação, a comunicação e a apropriação dos conteúdos pelos estudantes. Assim como Paulo Freire afirma que “A investigação do pensar do povo não pode ser feita sem o povo, mas com ele” (FREIRE, 1987, p. 101), trazer as linguagens das Danças Urbanas para o espaço universitário possibilita a construção do conhecimento a partir das experiências dos próprios estudantes. A presente pesquisa é viabilizada através da professora e autora da Teoria Fundamentos da Dança, Maria Alice Motta, que tem me orientado na monitoria ao longo dos anos. Nessa perspectiva, o Hip Hop não atua apenas como objeto de estudo, mas como linguagem de acesso, mediação pedagógica e produção de conhecimento dentro dos Fundamentos da Dança.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Yasmin de Almeida Barros; SÁ, Denise Maria Quelha de; NATAL, Carolina. A presença do Hip Hop dance no Tik Tok. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2022. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: https://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros−e−colecoes/paulo−freire/pedagogia−do−oprimido.pdf. Acesso em: 27 maio 2026. MOTTA, Maria Alice. Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. Niterói: UFF/IACS, 2006. Disponível em: https://share.google/SUD91U8YwZcrT4mav. Acesso em: 27 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6579**

TITULO:BALEIAS−JUBARTE NA ROTA TURÍSTICA DE ARRAIAL DO CABO: QUEM SÃO, POR ONDE ANDAM E COMO SE COMPORTAM?

AUTOR(ES) : **SOPHIA GUIMARAES DI GERARDI**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO HIPOLITO TARDIN OLIVEIRA**

RESUMO: O turismo de observação de cetáceos tem se expandido globalmente como atividade econômica sustentável, gerando renda, empregos e valorizando a biodiversidade marinha. Porém, quando conduzido inadequadamente, pode provocar efeitos adversos à fauna−alvo, como alterações comportamentais, deslocamento de áreas preferenciais e aumento do estresse fisiológico. Dentre as espécies mais visadas por essa atividade no Brasil estão as baleias−jubarte (Megaptera novaeangliae), que exercem um papel ecológico fundamental como espécies sentinelas. Elas apresentam comportamento migratório que as leva anualmente do norte da Península Antártica, onde se alimentam, para regiões reprodutivas na costa brasileira. A região de Arraial do Cabo, no Rio de Janeiro, configura−se como corredor migratório estratégico para o segmento populacional ou “Estoque A” do Hemisfério Sul, e, recentemente, tem−se desenvolvido como um importante polo de turismo de observação de cetáceos (whale watching). Este trabalho tem como objetivo analisar a dinâmica de ocorrência, a distribuição espacial e os padrões comportamentais de diferentes faixas etárias de baleias−jubarte na região, investigando o nível da sobreposição com rotas das embarcações turísticas locais. Para tal, saídas de barco foram realizadas para coleta de coordenadas via GPS, amostragem comportamental e filmagens, realizadas a partir de aeronaves remotamente pilotadas (RPAs − DJI Inspire Pro 2) para captura de imagens aéreas utilizadas para análises morfométricas por fotogrametria. Foi realizada uma triagem das imagens no software VLC. O mapeamento das áreas de ocorrência foi realizado no ArcGIS 10.8. Medidas morfométricas (comprimento total e condição corporal) foram extraídas pelos programas MorphoMetriX v2 e CollatriX. A partir do cálculo da Distância Amostral do Solo (GSD), o comprimento total (TL) foi obtido em metros para classificar os indivíduos em filhotes, juvenis ou adultos. A condição corporal foi avaliada pelo Índice de Área Corporal (BAI), mensurado entre 20% e 70% da largura do corpo, onde há maior concentração de gordura. As análises espaciais de distribuição e densidade por faixa etária e condição corporal foram então mapeadas. Os resultados parciais indicam que, baseados em uma amostragem inicial de 32 indivíduos (MN01 a MN32), foram identificados majoritariamente indivíduos juvenis (n=24) com comprimentos totais variando entre 8,09m e 10,80m, e filhotes (n=8) com comprimentos entre 6,72m e 7,90m. O mapeamento preliminar indicou concentração de avistamentos dos juvenis e filhotes nas proximidades da porção costeira insular da área de estudo. Os próximos passos consistem no adensamento amostral dos dados e no cruzamento das coordenadas com as rotas das embarcações turísticas, visando fornecer subsídios científicos do manejo sustentável do turismo e a mitigação de impactos antrópicos sobre as frações mais vulneráveis da população. A autora atuou na revisão bibliográfica,coleta, organização e análise dos dados.

BIBLIOGRAFIA: Morete, M.E.; Bisi, T.L.; Rosso, S.W. Mother and calf humpback whale responses to vessels around the Abrolhos Archipelago, Bahia, Brazil. Journal of Cetacean Research and Management, v. 9, p. 241–248, 2007. Clapham, P.J.; Mead, J.G. Humpback whale (Megaptera novaeangliae). In: Encyclopedia of Marine Mammals. 2009. Bierlich K.C., Hewitt J., Bird C.N., Johnston D.W., Dale J., Pirotta E., Schick R.S., Stewart J.D., New L., Chimienti E., Goldbogen J.A., Friedlaender A.S., Cantor M., Torres L.G.. A workflow of open−source tools for drone−based photogrammetry of marine megafauna. PeerJ 13:e19768, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6582**

TITULO:DO HOSPITAL PARA O LAR: INTERVENÇÕES EDUCATIVAS E OS DESAFIOS DA TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU

AUTOR(ES) : **MARIA CAROLINE CASTRO DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: O método canguru (MC) é uma política de atenção humanizada ao recém−nascido prematuro estruturada em três etapas, sendo a terceira, que compreende a alta hospitalar e o acompanhamento compartilhado entre hospital e Atenção Primária à Saúde (APS), o período de maior vulnerabilidade clínica e social para as famílias. Nesse contexto, intervenções educativas hospitalares aos pais e cuidadores emergem como estratégia fundamental para garantir a continuidade do cuidado no domicílio. Esta revisão integrativa teve como objetivo compreender o que há na literatura sobre as intervenções educativas hospitalares direcionadas aos pais e cuidadores de recém−nascidos prematuros, focando naquelas que favorecem a prática e o fortalecimento da terceira etapa do Método Canguru no domicílio. As buscas foram realizadas em 25 de maio de 2026, através do acesso eletrônico do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior da Universidade Federal do Rio de Janeiro nas bases: SciELO, BVS, CINAHL, Search Premier, Science Direct, Web of Science, PubMed e Scopus, utilizando descritores controlados (DeCS/MeSH) relacionados ao método canguru, educação em saúde, recém−nascido prematuro e alta do paciente, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Após a triagem de 219 artigos identificados, foram incluídos estudos que abordaram intervenções educativas ou estratégias de intervenções voltadas a pais e/ou cuidadores que impactam o cuidado parental de saúde no contexto hospitalar neonatal, relacionadas ao MC ou à preparação para a continuidade do cuidado após a alta hospitalar. Foram excluídos estudos duplicados, textos opinativos sem metodologia definida, aqueles sem relação com o tema da revisão e os não disponíveis integralmente por acesso institucional ou gratuito. Ao final, 6 artigos foram analisados. Os resultados evidenciam que programas educativos estruturados, como o BRIDGE (Índia), conduzido por enfermeiros, e um programa educativo estruturado e contextualizado localmente (Malásia), produziram desenvolvimentos clínicos relevantes: ganho de peso significativamente maior aos três meses pós−alta, maior adoção do método canguru no domicílio (até 90,9% em grupos com menor supervisão direta) e aumento significativo da competência e confiança materna. No Brasil, a adesão materna às orientações sobre o posicionamento canguru manteve−se em 63%, tanto no período pré quanto pós−alta. Contudo, a adesão à posição canguru no domicílio é significativamente reduzida de 2h30 (hospital) para 1h47 (casa), associada à sobrecarga de tarefas maternas e à limitação de articulação entre hospital e APS. Conclui−se que intervenções educativas hospitalares são estratégias eficazes para fortalecer a terceira etapa do MC, mas seu impacto depende de suporte transicional contínuo, comunicação padronizada e integração entre os níveis de atenção à saúde. Evidencia−se o papel central da enfermagem como agente educativo e promotor da autonomia familiar.

BIBLIOGRAFIA: 1.KAVITHA, K. et al. Eficácia do programa multicomponente BRIDGE, liderado por enfermeiros, na competência materna e em desfechos selecionados pós−alta de bebês prematuros. International Journal of Nursing Studies , v. 165, e105027, 2025. 2.SAMSUDIN, S. et al. O impacto da educação estruturada sobre o método canguru no ganho de peso, aleitamento materno e tempo de internação de bebês prematuros na Malásia. Journal of Multidisciplinary Healthcare , v. 16, p. 1023–1035, 2023. 3.SANTOS, ACS et al. Aleitamento materno na alta e na terceira etapa do Método Canguru entre recém−nascidos prematuros hospitalizados. Revista da Escola de Enfermagem da USP , v. 58, e20230383, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6583**

TITULO:Análise tomográfica da maxila de pacientes com Neurofibromatose tipo 1

AUTOR(ES) : **ISABELLA SINIMBú,RAFAEL SANTOS DE SOUZA,CYNTHIA CRISTINA DIAS DOS SANTOS,KARIN CUNHA,EDUARDO MURAD VILLORIA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRéA DE CASTRO DOMINGOS**

RESUMO: A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma doença autossômica dominante, causada por mutações no gene NF1, que implica em alterações como redução da densidade mineral óssea e osteoporose. A análise fractal (AF) é um método quantitativo de avaliação da complexidade do trabeculado ósseo que pode detectar alterações não visíveis nos exames radiográficos convencionais. O presente estudo teve como objetivo avaliar tomograficamente o tecido ósseo da maxila de pacientes com NF1 por meio da AF. O grupo experimental foi composto por 51 indivíduos com a doença, enquanto o controle foi constituído por tomografias de indivíduos sem NF1, pareados por sexo e idade. Foi escolhida uma ROI com formato quadrangular de 30x30 pixels localizada na região anterior da maxila, acima dos ápices dos incisivos superiores e abaixo do assoalho da cavidade nasal. A análise fractal foi realizada no programa ImageJ 1.8.0 (Wayne 110 Rasband, National Institutes of Health, USA). Todos os dados foram analisados estatisticamente no software R, versão 4.4.3, para a comparação entre os grupos experimental e controle. Os estudantes autores participaram ativamente das etapas de execução do projeto, incluindo seleção e organização da amostra, análise das imagens tomográficas, tratamento dos dados, interpretação dos resultados e elaboração do presente trabalho científico. Conclui−se que não houve diferença estatisticamente significativa na complexidade do trabeculado ósseo entre o grupo experimental e controle para esta amostra e região avaliada. Vale ressaltar que este método não tem como objetivo ser exame de diagnóstico, mas sim uma via de identificação e rastreio por parte dos cirurgiões−dentistas dos pacientes com NF1 suspeitos de apresentarem alterações no arranjo e na micro−arquitetura do seu trabeculado ósseo.

BIBLIOGRAFIA: Friedman JM. Neurofibromatosis 1. 1998 Oct 2 [updated 2025 Apr 3]. In: Adam MP, Feldman J, Mirzaa GM, Pagon RA, Wallace SE, Amemiya A, editors. GeneReviews® [Internet]. Seattle (WA): University of Washington, Seattle; 1993–2025. PMID: 20301288. Chauvel−Picard J, Lion−Francois L, Beuriat PA, et al. Craniofacial bone alterations in patients with neurofibromatosis type 1. Childs Nerv Syst. 2020;36(10):2391−2399. Visnapuu V, Jouhilahti EM, Soukka T, et al. Radiographic findings in the jaws of patients with neurofibromatosis 1. J Oral Maxillofac Surg. 2012;70(6):1351−1357.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6588**

TITULO:REDE INTEGRADA DE BIOSSEGURANÇA PARA TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **LARA CARDOSO FLIESS AREZES,MANUELLA ROCHA DO NASCIMENTO,PRISCILA VILAS BOAS FERREIRA AIRES,WÂNIA RIBEIRO LUIZA,DENISE RODRIGUES CALISTO,GIOVANA DAVID TEIXEIRA,JESSICA CRISTINA MELO BARRA RODRIGUES,CARLOS ALBERTO DIAS PINTO,CYNTIA PECLI SILVA,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,ANA CLARA TEIXEIRA VALENÇA,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: Introdução:A Rede Integrada de Biossegurança (RIBio) constitui uma iniciativa multiprofissional da Decania do CCS e do NEEDIER voltada à promoção da biossegurança em diferentes contextos ocupacionais, com ênfase na prevenção de riscos biológicos, químicos e físicos. Suas atividades envolvem pesquisa, ensino e extensão, por meio da capacitação de profissionais, avaliações de risco, visitas técnicas e produção de conhecimento científico aplicado à saúde pública. OBJETIVOS: realizar a capacitação de profissionais e trabalhadores da saúde, por meio de avaliações, visitas técnicas, exames diagnósticos, além de cursos de formação e disciplinas de graduação e pós−graduação. METODOLOGIA: foram realizadas visitas técnicas a estúdios de tatuagem e piercing no município do Rio de Janeiro com coleta de sangue, análise da caderneta de vacinação dos profissionais, além de ações de capacitação destinadas a trabalhadores da saúde e profissionais dos setores de estética e modificação corporal. As atividades incluíram aplicação de questionários, avaliação do conhecimento em biossegurança, levantamento de acidentes ocupacionais, inspeções observacionais dos ambientes de trabalho e coleta de amostras biológicas para investigação de doenças infecciosas. RESULTADOS:a RIBio realizou 18 visitas técnicas a estúdios de tatuagem e piercing, contemplando 55 profissionais, além de avaliações de risco envolvendo 50 trabalhadores do setor de higienização do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Adicionalmente, foram promovidos dois eventos de capacitação direcionados a manicures, podólogas e body piercers. Os resultados evidenciaram fragilidades relacionadas ao conhecimento e à implementação das normas de biossegurança em todos os grupos avaliados, incluindo inadequações no esquema vacinal dos profissionais e falhas nos processos de gerenciamento de resíduos. Entre as manicures, observou−se a ausência de equipamentos apropriados para esterilização dos instrumentais, configurando potencial risco para a transmissão de doenças infecciosas. As análises laboratoriais não identificaram casos positivos para HIV ou hepatites B e C entre os participantes, porém foi detectado um caso ativo de sífilis em profissional do segmento de body piercing. DISCUSSÃO: De forma geral, os achados demonstram a necessidade de fortalecimento das ações permanentes de educação, capacitação e vigilância em biossegurança para trabalhadores expostos a fluidos biológicos. Os resultados reforçam a importância da integração entre pesquisa, ensino e extensão na produção de evidências científicas capazes de subsidiar políticas públicas voltadas à prevenção de agravos ocupacionais e à promoção da saúde. Além disso, destacam o papel estratégico das parcerias institucionais com a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro para o desenvolvimento de ações contínuas de capacitação, vigilância e fortalecimento da biossegurança em setores de relevância para a saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Brena Mesquita et al. Condições sanitárias e avaliação dos procedimentos de biossegurança adotados em estúdios de tatuagem. Vigilância Sanitária em Debate, v. 9, n. 2, p. 130−137, 2021. FELIPE, Ilana Mírian Almeida et al. Biossegurança em centros de embelezamento: estrutura e processamento de materiais. Rev enferm UFPE on line, v. 13, p. 1−10, 2019. NEVES, Tatiana Pereira das Neves; CORTEZ, Elaine Antunes; MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza. Biossegurança como ação educativa: contribuições à saúde do trabalhador. Cogitare enferm, p. 50−54, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6591**

TITULO:MEDIAÇÃO REMOTA EM MUSEU UNIVERSITÁRIO COMO ESTRATÉGIA DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **ANALICE DE LIMA SANTOS,MARIA EDUARDA FONSECA DE ALAMAR LEITE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGéLICA PERES,PRISCILLA VALLADARES BROCA,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA,PHERNANDO PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO: Objetivo: Refletir sobre as principais contribuições ao ensino de Enfermagem advindas da mediação remota desenvolvida pelo Museu Elvira de Felice Souza da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata−se de uma reflexão que parte da experiência discente em atividades de mediação vinculadas ao projeto de extensão “Caminhando na História da Saúde: trajetória e memória da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ”. A mediação remota ocorre em ambiente virtual e inclui uma apresentação introdutória conduzida pelo mediador sobre a história da enfermagem moderna no Brasil, que tem como eixo condutor a criação da Escola de Enfermagem Anna Nery, seguida da exibição de um vídeo que apresenta os espaços expositivos e os principais elementos do acervo histórico. Resultados: A mediação remota amplia o alcance do museu, permitindo a participação de estudantes, profissionais e instituições localizadas em diferentes territórios. A maior parte dos visitantes que optam pela modalidade remota pertence a cursos de graduação em enfermagem tanto públicos quanto privados de fora do Rio de Janeiro, que estão em disciplina responsável pelo conteúdo referente à história da enfermagem, obrigatório no currículo de formação de Enfermeiros. A atividade contribui para qualificar o ensino por meio de metodologia inovadora e permite valorizar a profissão por meio da disseminação de conhecimentos oriundos de obras clássicas e da produção contemporânea em história da enfermagem, despertando o interesse dos futuros profissionais em personalidades e em processos de desenvolvimento do cuidado e das políticas de saúde e educação em enfermagem. Considerações finais: A mediação online mostrou−se uma importante ferramenta de democratização do acesso ao conhecimento, ampliando as possibilidades de interação entre universidade e sociedade. Além de complementar as visitas presenciais, a iniciativa fortalece a preservação e a difusão do conhecimento em história da enfermagem, reafirmando o papel da extensão universitária na promoção da educação e da cultura.

BIBLIOGRAFIA: Peres MAA, Santos FBO, Xavier ML, Aperibense PGGS, Cordeiro GFT. Ensino de história da enfermagem em espaços interdisciplinares: museus e centros de memória In: Peres MAA, Padilha MI, Santos TCF, Almeida Filho AJ, (Orgs.) Potencial interdisciplinar da enfermagem:https://doi.org/10.51234/aben.22.e09.c02 Peres, MAA; Souza, ABSF; Silva, DM; Aperibense, PGGS; Duarte, SCM; TCF, Santos. [Museu como estratégia de difusão do conhecimento em história da enfermagem]. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2019; 10(2):10−22.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6592**

TITULO:ANÁLISE DO RISCO OCUPACIONAL EM TRABALHADORES DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS INFECTANTES E PERFUCORTANTES

AUTOR(ES) : **MANUELLA ROCHA DO NASCIMENTO,GIOVANA DAVID TEIXEIRA,JESSICA SILVA CASANOVA,LARA CARDOSO FLIESS AREZES,CARLOS ALBERTO DIAS PINTO,WÂNIA RIBEIRO LUIZA,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: Os acidentes ocupacionais envolvendo exposição a material biológico configuram um relevante problema de saúde pública, em razão de seus impactos sobre a saúde física e mental dos trabalhadores, além das repercussões sociais e econômicas[1]. No Brasil, esses eventos são considerados agravos de notificação compulsória e apresentam maior incidência entre profissionais expostos a agentes biológicos, especialmente entre os profissionais do manejo de resíduos infectantes e perfurocortantes[1]. Nesse contexto, trabalhadores de empresas de tratamento de resíduos de serviços de saúde constituem um grupo vulnerável, devido à exposição contínua a agentes biológicos potencialmente patogênicos. Considerando a elevada prevalência de infecções como HIV, sífilis e hepatites no Brasil, torna−se imprescindível a identificação e caracterização dos fatores de risco ocupacionais, visando subsidiar estratégias de prevenção, vigilância e promoção da saúde do trabalhador[3]. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar as condições de biossegurança, os riscos ocupacionais e os fatores associados à ocorrência de acidentes em uma empresa de tratamento de resíduos infectantes e perfurocortantes localizada no estado do Rio de Janeiro. Trata−se de um estudo observacional, conduzido por meio de visita técnica à empresa, utilizando uma ficha de verificação fundamentada na legislação vigente. Adicionalmente, foram realizadas entrevistas estruturadas com os trabalhadores e coleta de amostras biológicas para realização de inquérito sorológico para sífilis, HIV, hepatites B e C, bem como avaliação da imunidade vacinal contra hepatite B. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 88504125.00000.0268). Participaram do estudo oito trabalhadores, todos do sexo masculino, com média de idade de 44 anos. A análise dos dados evidenciou fragilidades relacionadas às práticas de biossegurança, destacando−se a elevada frequência de acidentes ocupacionais, relatada por 75% dos participantes. Entre os acidentes registrados, as lesões causadas por materiais perfurocortantes corresponderam a 45% dos eventos. Embora os trabalhadores demonstrem conhecimento acerca dos riscos inerentes às atividades desenvolvidas, observou−se a percepção equivocada de que o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a vacinação seriam suficientes para a eliminação dos riscos ocupacionais.Verificou−se ainda maior ocorrência de acidentes entre trabalhadores com mais de 10 anos de experiência profissional (57,14%), sugerindo que fatores comportamentais, como excesso de confiança e naturalização dos riscos decorrentes da execução repetitiva das atividades, podem contribuir para o relaxamento das medidas de segurança e consequente aumento da vulnerabilidade. Os resultados reforçam a necessidade da implementação de programas de educação permanente, e capacitação e fortalecimento em biossegurança, com vistas à redução da ocorrência de acidentes e à promoção da saúde dos trabalhadores.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Acidentes de trabalho com exposição a material biológico em profissionais da enfermagem, 2018−2022. Boletim Epidemiológico, Brasília, DF, v. 54, n. 17, 4 dez. 2023 AZABA, M. Knowledge, attitude, and practice of waste handlers about medical waste management in Debre Markos town healthcare facilities, northwest Ethiopia. BMC Research Notes, [s. l.], v. 12, n. 146, p. 1−7, mar. 2019. SOUZA, Helen Paredes de et al. Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil de 2010 a 2017: aspectos para vigilância em saúde. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 44, p. e10, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6594**

TITULO:Síntese, estabilização e avaliação da biocompatibilidade de nanopartículas de poli(ε−caprolactona) em células renais humanas HK−2 visando o carreamento de moléculas bioativas

AUTOR(ES) : **CAIO ESTEVES DE CARVALHO,MARCELO EINICKER LAMAS,IRIS AVILA DOS SANTOS,ANDRESSA NASCIMENTO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE,GISELE CRISTINA VALLE IULIANELLI**

RESUMO: Nanopartículas (NPs) são sistemas estruturados de dimensões nanométricas (1–1000 nm) com aplicações químicas a usos biológicos. NPs poliméricas vêm sendo cada vez mais estudadas em aplicações biomédicas, dada sua boa biocompatibilidade e sua capacidade de aumentar a biodisponibilidade de fármacos e de moléculas bioativas lipofílicas com potencial citoprotetor, incluindo sinalizadores lipídicos relevantes para a fisiopatologia da injúria tubular renal. Dentre os polímeros utilizados, a poli(ε−caprolactona) (PCL) destaca−se por ser biocompatível, biodegradável e de baixo custo. Entretanto, a liofilização, necessária para a secagem das NPs para armazenamento, pode promover alterações estruturais, como aglomeração e aumento do tamanho hidrodinâmico. Assim, a biocompatibilidade das formulações deve ser avaliada em modelos celulares, particularmente em células epiteliais do túbulo proximal renal, alvo central de diferentes formas de injúria renal aguda e crônica. O objetivo do trabalho é otimizar as condições de estabilização de NPs de PCL e avaliar sua biocompatibilidade em células epiteliais imortalizadas do túbulo proximal renal humano (HK−2), visando sua posterior utilização como nanocarreadores de moléculas bioativas de interesse do laboratório. As NPs foram sintetizadas pelo método de nanoprecipitação utilizando−se acetona como solvente orgânico. A estabilização pós−liofilização vem sendo estudada testando−se diferentes concentrações de sacarose como crioprotetor e do surfactante Tween 80 como estabilizante, e a caracterização físico−química inclui espalhamento dinâmico de luz (DLS), potencial ζ, análise termogravimétrica (TGA) e microscopia eletrônica. A biocompatibilidade é avaliada em células HK−2 cultivadas em meio DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% de penicilina/estreptomicina, por ensaios de viabilidade celular (MTT) e quantificação intracelular de espécies reativas de oxigênio (DCFDA) em diferentes concentrações das NPs, visando à definição de faixas não citotóxicas. Como resultados preliminares, ensaios de MTT indicaram que as NPs de PCL não reduziram a viabilidade das células HK−2 nas concentrações avaliadas, sugerindo ausência de citotoxicidade aguda nessa faixa e compatibilidade inicial com o modelo renal proposto. Em concentrações de interesse, obtiveram−se viabilidades de 80% com 24 horas de tratamento; em 48 horas, mantiveram−se acima de 70%. Conclui−se, nesta etapa, que as NPs de PCL apresentam biocompatibilidade promissora com células HK−2. Como perspectivas, pretende−se completar a caracterização das formulações liofilizadas, avaliar o estresse oxidativo por DCFDA e selecionar as formulações mais estáveis e biocompatíveis para o encapsulamento de moléculas bioativas de interesse, incluindo sinalizadores lipídicos com potencial citoprotetor, comparando a atividade das moléculas encapsuladas e livres em um modelo de isquemia química induzida por antimicina A em células HK−2.

BIBLIOGRAFIA: [1] Woodruff MA, Hutmacher DW. The return of a forgotten polymer—Polycaprolactone in the 21st century. Prog Polym Sci. 2010;35:1217–1256. [2] Abdelwahed W, Degobert G, Stainmesse S, Fessi H. Freeze−drying of nanoparticles: formulation, process and storage considerations. Adv Drug Deliv Rev. 2006;58:1688–1713. [3] Fessi H, Puisieux F, Devissaguet JP, Ammoury N, Benita S. Nanocapsule formation by interfacial polymer deposition following solvent displacement. Int J Pharm. 1989;55:R1–R4.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6596**

TITULO:AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE BIOSSEGURANÇA EM ESTÚDIOS DE TATUAGEM DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **LARA CARDOSO FLIESS AREZES,MANUELLA ROCHA DO NASCIMENTO,NúBIA GOMES,PRISCILA VILAS BOAS FERREIRA AIRES,WÂNIA RIBEIRO LUIZA,CARLOS ALBERTO DIAS PINTO,VICTOR AKIRA OTA**

ORIENTADOR(ES): **LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: A tatuagem é uma prática em ampla difusão, consolidada no mercado global de arte e embelezamento 1 . Contudo, constitui um serviço de interesse à saúde considerado pelo alto risco de acidentes em virtude da exposição a sangue, fluidos biológicos e superfícies potencialmente contaminadas. O risco de transmissão de patógenos e ocorrência de infecções como HIV, hepatites virais e sífilis é potencializado quando diretrizes de biossegurança são negligenciadas 2,3 . Neste contexto, este trabalho tem como objetivo identificar as condições de biossegurança em estúdios de tatuagem do município do Rio de Janeiro (RJ), com foco na investigação das características estruturais e sanitárias. Trata−se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem mista. A coleta de dados observacionais foi realizada por meio de visitas técnicas aos estabelecimentos, aplicando−se uma ficha de verificação estruturada com base nas legislações sanitárias vigentes aplicáveis ao setor. Participaram da pesquisa 16 estabelecimentos, com predomínio de estúdios situados na Zona Norte (50%) e Sudoeste (31,2%). A análise dos dados revela um discreto predomínio do serviço combinado de piercing e tatuagem (56,25%). De maneira geral observou−se elevado índice de descumprimento normativo, destacando−se que a totalidade da amostra (100%, n=16) apresentou não conformidades críticas relacionadas a procedimentos de higiene, segurança ocupacional e aspectos bioéticos/legais. A categoria de Boas Práticas de Biossegurança apresentou a maior média de não conformidades (61,5%), seguida de Gestão Administrativa (54,3%) e Gerenciamento de Resíduos (50%). Dentre as principais não conformidades observadas, destacaram−se a ausência de EPI completo, a limpeza e desinfecção incorretas de superfícies, a falta de rastreabilidade de materiais e a presença de tintas fora da validade. No que se refere ao gerenciamento de resíduos, observaram−se irregularidades significativas na segregação, acondicionamento e destinação de resíduos infectantes e perfurocortantes. A ausência de contrato de destinação de resíduos do serviço de saúde foi identificada em 25% dos estúdios. A presença de falhas estruturais e lacunas relevantes nas boas práticas de biossegurança, especialmente na gestão de resíduos, representa um risco direto à saúde pública, elevando a probabilidade de exposição a agentes infecciosos de importância médica. Diante disso, a compreensão das condições sanitárias e dos riscos envolvidos nas atividades se torna fundamental para a elaboração de programas de prevenção e capacitação, bem como para o desenvolvimento de novas diretrizes regulamentadoras para o setor.

BIBLIOGRAFIA: [1] KRUTAK, Lars. The cultural heritage of tattooing: a brief history. In: Tattooed skin and health. Karger Publishers, 2015. p. 1−5. [2] KONDAKALA, Sandeep et al. Microbiology of tattoo−associated infections since 1820. The Lancet Microbe, v. 6, n. 4, 2025. [3] PINTO, Carlos Alberto Dias. Recomendações técnicas para funcionamento de estúdios de tatuagens, micropigmentações na derme e de aplicação de piercing no Estado do Rio de Janeiro / Carlos Alberto Dias Pinto. – Rio de Janeiro : Sebrae/RJ, 2022. 46 p. ISBN: 978−65−5818−355−6. Disponívem em: https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/d43e4f6744901a804a8a1a4d6013f7b2/$File/31682.pdf. Acesso em: 29 mai. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6597**

TITULO:Formação em saúde e direitos reprodutivos: relato de experiência de estudantes de medicina e enfermagem acerca da pesquisa sobre aborto e Atenção Primária à Saúde

AUTOR(ES) : **GABRIELLE COLLI ABEL,DIRCEU FOGAçA NETO,NATHáLIA DE BEM VERDAN LOPES,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,GIOVANNA ALVES BOTTINO,NANDA DUARTE,LUANDA LIMA,ANDREZA PEREIRA RODRIGUES,CLAUDIA BONAN**

ORIENTADOR(ES): **MELANIE NOEL MAIA**

RESUMO: Introdução: No Brasil, o aborto é permitido somente em casos de estupro, risco à vida ou anencefalia. Mesmo nestas situações, o acesso ao aborto é dificultado no Sistema Único de Saúde (SUS), com oferta limitada e distribuição heterogênea de serviços que realizam o procedimento no território nacional. A Atenção Primária à Saúde (APS), embora reconhecida como principal porta de entrada e ordenadora da rede de atenção à saúde no SUS, recebe pouco ou nenhum destaque nos documentos do Ministério da Saúde acerca do aborto legal. O aborto inseguro, por sua vez, não é abordado de forma suficiente em políticas públicas ou diretrizes assistenciais, apesar de sua ocorrência frequente. Paralelamente, nos cursos de graduação de áreas da saúde, a temática do aborto é negligenciada ou tratada com enfoque estritamente biomédico, contribuindo para a formação de profissionais pouco reflexivos e comprometidos com a defesa dos direitos reprodutivos. Objetivos: Relatar a experiência de iniciação científica de estudantes de graduação em Medicina e Enfermagem no projeto de pesquisa “Cuidado Integral às Situações de Aborto na Atenção Primária à Saúde no SUS” e refletir sobre os impactos dessa vivência na formação profissional. Metodologia: Trata−se de um relato da experiência, de caráter descritivo e reflexivo. Serão apresentadas as atividades desenvolvidas pelos estudantes, com reflexões acerca dos seus desdobramentos sobre o desenvolvimento profissional. Resultados esperados: A participação no projeto pelos estudantes representou um primeiro contato com a produção de conhecimento em saúde, com atuação ativa em diversas frentes, incluindo a realização de treinamentos em métodos de pesquisa qualitativa; apoio ao processo de recrutamento de participantes dos grupos focais e oficinas realizadas; apoio à realização de grupos focais e desenvolvimento de revisões da literatura. O produto final dos estudantes consistirá em artigos de revisão da literatura sobre as práticas da APS relacionadas ao aborto legal e às estratégias para redução de danos decorrentes do aborto inseguro. Considerações finais: A pesquisa, articulada ao estudo da temática do aborto, favorece não apenas o aprimoramento técnico dos estudantes, mas também sua capacidade reflexiva, através da compreensão das desigualdades no acesso ao aborto, das limitações estruturais do sistema de saúde e das consequências para a sociedade do estigma sobre o tema. Os estuidantes percebem lacunas significativas na formação de médicos e enfermeiros, considerada insuficiente para lidar com a complexidade do tema do aborto na realidade do país. Para além dos ganhos acadêmicos, o projeto pode ser encarado como um exemplo de pesquisa aplicada à qualificação do SUS, ao produzir evidências capazes de reorientar políticas públicas e contribuir para o desenvolvimento de protocolos assistenciais pautados pela justiça social e justiça reprodutiva.

BIBLIOGRAFIA: GRASSI, H. B.; KAMMSETZER, C. S. Aborto ilegal no contexto da atenção primária à saúde: narrativas de profissionais da saúde. Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 48–71, 2021. MAIA, M. N. Oferta de aborto legal na atenção primária à saúde: uma chamada para ação. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, [S. l.], v. 16, n. 43, p. 2727, 26 jan. 2021. FONSECA, S. C. et al. Aborto legal no Brasil: revisão sistemática da produção científica, 2008−2018. Cadernos de Saúde Pública, [S. l.], v. 36, n. suppl 1, p. e00189718, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6607**

TITULO:ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COMO ABORDAGEM NA TERAPIA OCUPACIONAL PARA PESSOAS IDOSAS

AUTOR(ES) : **CLARA SODRE DAS DORES PATRICIO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: O crescimento da população idosa demanda profissionais capacitados para atender às especificidades do processo de envelhecimento e às alterações fisiológicas, físicas, cognitivas e sociais que o acompanham. Nesse contexto, a estimulação cognitiva constitui uma das intervenções mais comuns realizadas por terapeutas ocupacionais junto à população idosa, sendo compreendida como uma abordagem ampla que envolve atividades voltadas à melhoria do desempenho cognitivo e social (Firmino et al., 2025). O objetivo deste relato de experiência foi descrever a experiência de acompanhamento de intervenções de estimulação cognitiva realizadas junto a pessoas idosas durante estágio não obrigatório em Terapia Ocupacional. Trata−se de um estudo qualitativo, sob a forma de relato de experiência, desenvolvido a partir de estágio não obrigatório realizado durante oito meses no ambulatório da Policlínica do Hospital Municipal Rocha Maia. As informações foram registradas em diário de campo elaborado após os atendimentos. Complementarmente, foi realizada pesquisa bibliográfica no Portal de Periódicos CAPES utilizando a estratégia de busca “transtorno cognitivo leve e terapia ocupacional”, considerando publicações entre 2018 e 2025. Foram observados o funcionamento das consultas, o processo de chegada dos pacientes e as avaliações utilizadas para elegibilidade ao atendimento em Terapia Ocupacional, incluindo Mini Exame do Estado Mental, Escala de Avaliação Clínica da Demência e Teste do Desenho do Relógio. Após a avaliação, os pacientes eram direcionados para atendimentos em dupla ou trio, conforme demandas cognitivas semelhantes. Durante os atendimentos eram utilizados recursos visuais, associativos, de motricidade fina, memória, atenção sustentada e funções executivas, além de jogos de cartas, exercícios em papel e lápis, livros baseados em neurociências e recursos tecnológicos como tablet. Observou−se que o processo de construção de vínculo foi realizado de forma amistosa e facilitada. Entre as principais dificuldades observadas estiveram a falta de atenção e concentração durante a execução das atividades, a perda da memória recente, a dificuldade de compreensão das atividades realizadas entre um atendimento e outro e questões relacionadas ao comparecimento semanal. A experiência permitiu compreender a importância da análise da atividade para a escolha dos recursos terapêuticos e desenvolver um raciocínio clínico mais ágil diante das especificidades do processo de envelhecimento e do declínio cognitivo. Também foi necessário aprofundar conhecimentos sobre as principais queixas, sintomas e condições apresentadas pelos participantes. Conclui−se que a estimulação cognitiva constitui um importante recurso da Terapia Ocupacional junto àspessoas idosas, contribuindo tanto para o cuidado quanto para a formação profissional.

BIBLIOGRAFIA: FIRMINO, Rafael Gomes; DE ARRUDA, Leonardo Farias; NUNES, Victória Maria de Freitas; EULÁLIO, Maria do Carmo. Estimulação cognitiva em idosos: uma proposta de intervenção online em tempos de pandemia. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, [S. l.], p. 1−14, 3 mar. 2025. DOI https://doi.org/10.1590/2526−8910.ctoAO268835081. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cadbto/a/bXdfzgP5GxTWwMhL7FHL7xd/?lang=pt. Acesso em: 17 set. 2025. MCDERMOTT, Orii; CHARLESWORTH, Georgina; HOGERVORST, Eef; STONER, Charlotte; MONIZ−COOK, Esme; SPECTOR, Aimee; CSIPKE, Emese; ORRELL, Martin. Psychosocial interventions for people with dementia: a synthesis of systematic reviews. AGING & MENTAL HEALTH, [S. l.],

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6615**

TITULO:O PROJETO PEDAGÓGICO DE LUTAS: VIVÊNCIAS E ATRAVESSAMENTOS

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE,MELISSA CORREA DA SILVA SA**

ORIENTADOR(ES): **FABIOLLA KATTLHEEN NEVES DA SILVA,RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo apresentar as experiências e atravessamentos vividos durante a realização do “Projeto Pedagógico de Lutas” (PPL), ação de extensão universitária do projeto “Lusco Fusco: lutas na escola”. Buscando refletir sobre a prática pedagógica e o processo de formação docente, foram ad−mirados (Freire, 2013) os registros do diário de campo coletivo, produzido pelos extensionistas envolvidos no PPL. . O projeto de extensão em questão tem como objetivo, criar cenários formativos com licenciandos/as, educandos/as e professores da educação básica, provocando debate e reflexão sobre conteúdo de lutas na Educação Física escolar. O PPL foi realizado em um colégio localizado no Méier, Zona Norte do Rio de Janeiro, e durou todo o primeiro trimestre letivo (Fev−Mai) de 2026, atuando, uma vez por semana, com três turmas do terceiro ano do Ensino Médio. A ação contou com quatro extensionistas, dois bolsistas estudantes da licenciatura e duas licenciadas em processo de formação continuada. Vale ressaltar que para ambos os bolsistas, essa foi a primeira participação em PPL e, consequentemente, o maior período contínuo de atuação em uma escola enquanto participantes do projeto, tendo anteriormente, apenas estado em ações pontuais junto de turmas de outros segmentos. A proposta de atuação na escola se constitui em diálogo com a professora regente e também inspirada na perspectiva crítico−dialógica (Santos; Ferreira; Sarti, 2023), que apresenta três movimentos metodológicos: imergir, tematizar e problematizar. A imersão foi o processo de entendimento entre educadores e educandos e as diferenças entre luta e briga, a tematização contou com lutas brasileiras de diferentes regiões do país, buscando a compreensão da luta como construção cultural e histórica, tendo sido trabalhadas: Luta Marajoara, Esgrima Crioula e Capoeira. Ao final, durante o movimento de problematização, a turma pôde escolher o tema e o modo de expressão que apresentariam os trabalhos finais sobre as Lutas Brasileiras. A ação foi caracterizada por diversos desafios e intercorrências, desde questões sobre o diálogo com os estudantes, até dificuldades com relação aos espaços de aula e a dinâmica da escola sobre eles. Apesar de tudo, a experiência vivida constituiu um importante processo formativo, permitindo compreender a complexidade da prática docente para além do planejamento idealizado. Os desafios encontrados ao longo da ação evidenciaram que o cotidiano escolar é atravessado por múltiplas relações, conflitos e disputas, exigindo dos/as professores/as sensibilidade, diálogo e capacidade de adaptação constante. Nesse sentido, o PPL possibilitou não apenas a ampliação do entendimento acerca das lutas enquanto conteúdo da Educação Física escolar, mas também o fortalecimento da reflexão crítica sobre a escola pública, as relações pedagógicas e o papel do educador frente às diferentes realidades vividas pelos educandos.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. SANTOS, Mariana Gatto Lemos de Souza dos; FERREIRA, Fabianna Ramos; SARTI, Renato. A tematização de lutas em uma perspectiva crítico−dialógica. In.: FONSECA, Michele; SILVA, Samara; SANTOS, Maria Luiza. Possibilidades de diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva: relatos de experiência na educação física escolar. Rio de Janeiro: Autografia, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6616**

TITULO:CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA ENTRE TATUADORES E BODY PIERCERS DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **MANUELLA ROCHA DO NASCIMENTO,LARA CARDOSO FLIESS AREZES,WÂNIA RIBEIRO LUIZA,PRISCILA VILAS BOAS FERREIRA AIRES,VICTOR AKIRA OTA**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: O segmento de tatuagem e piercing está inserido no contexto da saúde pública devido à natureza invasiva dos procedimentos e aos riscos inerentes à sua execução. Tais práticas podem desencadear complicações que variam de reações alérgicas e processos inflamatórios a infecções graves (Kluger, 2019; Hutton Carlsen et al., 2020). Nesse cenário, o conhecimento em biossegurança é imprescindível para prevenir e mitigar os riscos decorrentes da atuação nesse setor, classificado como de alto risco biológico (ANVISA, 2025). O objetivo deste estudo é avaliar o conhecimento e as práticas de biossegurança de profissionais da tatuagem e do piercing atuantes no Rio de Janeiro (RJ), além de investigar a prevalência de marcadores para doenças infecciosas de importância ocupacional. Trata−se de um estudo descritivo, de abordagem qualiquantitativa com avaliação do conhecimento e das práticas de biossegurança, obtidos por meio de entrevistas individuais semiestruturadas com os profissionais. As variáveis analisadas incluíram perfil sociodemográfico, conhecimento sobre biossegurança, vacinação, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), métodos de limpeza e desinfecção, gerenciamento de resíduos e percepção de risco. O mapeamento sorológico foi realizado por meio de testes rápidos para HIV, sífilis, hepatites B e C. A proteção vacinal foi avaliada por meio da análise das cadernetas de vacinação, e também por sorologia para verificação da imunidade contra o vírus da Hepatite B (Anti−HBs). Os dados obtidos foram analisados no programa R Studio. O projeto foi aprovado CEP/UFRJ (CAAE: 85899725.5.0000.0268). Participaram do estudo 52 profissionais, predominantemente tatuadores (80,8%), do gênero masculino (59,6%), com média de idade de 33,6 anos e 8,3 anos de experiência. Todos os profissionais atribuíram algum nível de risco à sua prática, entre elevado (46,2%), moderado (34,6%) e baixo (19,2%) Observou−se que, dentre os participantes que relataram conhecer as normas aplicáveis (38,5%), os procedimentos de higienização das mãos (42%) e as vacinas recomendadas (63,5%), poucos foram capazes de descrevê−los corretamente. Foram identificadas falhas na utilização de EPIs, no gerenciamento de resíduos infectantes e na higienização das superfícies. A despeito da maioria dos testes rápidos ter apresentado resultado não reagente, 78,8% dos profissionais relataram histórico de acidentes ocupacionais. Considerando−se que os dados de cobertura e proteção vacinal se mostraram incipientes, a atividade encerra grande risco. Os resultados evidenciam uma lacuna entre a percepção de risco e o conhecimento prático efetivo dos profissionais, além de indicar fragilidades nos protocolos de biossegurança que expõem.

BIBLIOGRAFIA: HUTTON CARLSEN, Katrina; SEPEHRI, Mitra; SERUP, Jørgen. Tattooist−associated tattoo complications:“overworked tattoo,”“pigment overload” and infections producing early and late adverse events. Dermatology, v. 236, n. 3, p. 208−215, 2020. KLUGER, Nicolas. An update on cutaneous complications of permanent tattooing. Expert Review of Clinical Immunology, v. 15, n. 11, p. 1135−1143, 2019. ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. PERGUNTAS E RESPOSTAS – SERVIÇOS DE TATUAGEM E PIERCING. Coordenação de Serviços de Interesse para Saúde − CSIPS. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde − GGTES. 28 de março de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6618**

TITULO:ENTRE O TERRITÓRIO E O CUIDADO: UM RELATO DE CASO DE HANSENÍASE EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

AUTOR(ES) : **WANESSA SOARES,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,GIOVANA FELIPE DOS SANTOS,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,JOãO VICTOR ALMEIDA DOS SANTOS,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,WANESSA SAORES DE OLIVERA,PEDRO HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS,AUGUSTO VICTOR DA SILVA BELO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES,SILVANA TEIXEIRA DE MIRANDA**

RESUMO: Introdução: A hanseníase permanece como importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais. É uma doença infectocontagiosa que, se não tratada oportunamente, evolui com incapacidades físicas permanentes. Embora a doença seja curável, suas sequelas são agravadas por determinantes sociais, consolidando−se como resultado direto da pobreza, das barreiras territoriais e da vulnerabilidade programática. Objetivo:. Refletir sobre a influência dos determinantes sociais na incapacidade física e no acesso à saúde em um caso de hanseníase. Metodologia: Relato de caso descritivo−reflexivo, baseado em visita domiciliar interprofissional realizada em setembro de 2025 por acadêmicas de Medicina e Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em território de elevada vulnerabilidade social no Complexo da Serrinha, Rio de Janeiro. Foram realizadas análise do contexto socioespacial, entrevista, avaliação neurológica simplificada e aplicação da escala AOFAS. A atividade integrou projeto submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 83921624.1.0000.5257), com participação das autoras no planejamento, coleta e análise das informações e elaboração do relato. Discussão: Paciente de 73 anos, mulher negra, viúva, aposentada, tratada de hanseníase (2024−2025). Apresentava grau 2 de incapacidade física, deformidades severas em mãos e pés, anestesia completa de extremidades, histórico de amputação de pododáctilo e úlceras relacionadas à neuropatia hansênica. Apesar da gravidade clínica, observou−se que a progressão das incapacidades estava intimamente relacionada às condições sociais de existência. A usuária reside em local de difícil acesso, com barreiras geográficas e sociais que limitam a mobilidade e o acesso aos serviços especializados. Além disso, exerce papel exclusivo de cuidadora de sua filha com deficiência, dependente para atividades básicas da vida diária, o que dificulta o comparecimento a consultas, tratamentos de reabilitação e acompanhamento dermatológico. O caso evidencia como fatores estruturais, incluindo pobreza, racismo, desigualdade de gênero, sobrecarga de cuidado e fragilidade das redes de apoio, contribuem para a manutenção das sequelas e para a produção contínua da incapacidade física, transformando em um produto de negligência social. O território mostrou−se elemento ativo no processo de adoecimento, revelando que o cuidado em saúde não pode ser compreendido de forma dissociada das condições materiais e sociais que atravessam a vida dos indivíduos. Conclusão: Este relato evidencia que o cuidado na hanseníase requer uma abordagem intersetorial e territorial para mitigar as incapacidades induzidas por determinantes sociais. Para a formação em saúde, evidencia−se a importância das vivências territoriais como instrumento para o desenvolvimento de uma prática crítica, ética e comprometida com a redução das iniquidades sociais que sustentam o adoecimento.

BIBLIOGRAFIA: A reprodução social da hanseníase: um estudo do perfil de doentes com hanseníase no Município de São Paulo. Acesso em: https://www.scielo.br/j/csp/a/hJP8tF35hh6q6KZ5FsPhnZz/?lang=pt Dossiê Mulheres Negras e Justiça Reprodutiva 2020−2021: Acesso em: https://criola.org.br/criola−lanca−dossie−mulheres−negras−e−justica−reprodutiva−nesta−sexta−fei ra−01−10−as−19h/ Refletindo sobre as experiências de mulheres negras que atuam como cuidadoras no contexto domiciliar Acesso em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/52047/52336

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6619**

TITULO:A utilização da inteligência artificial como ferramenta de promoção de saúde para a comunidade surda

AUTOR(ES) : **ISABELLA SINIMBú,NáIZARA GOMES PINHEIRO,LUIZA CAMELO DA SILVA,MARCIA GRILLO CABRAL,RENATO PAZOS VAZQUEZ**

ORIENTADOR(ES): **ANDRéA DE CASTRO DOMINGOS**

RESUMO: A evolução das tecnologias digitais tem ampliado significativamente o acesso à informação e à comunicação para pessoas surdas. Pesquisas recentes apontam que ferramentas baseadas em aplicativos, inteligência artificial (IA) e recursos de transcrição têm contribuído para maior autonomia e inclusão em contextos educacionais e sociais. Entre as soluções mais difundidas estão os aplicativos de tradução para a língua de sinais, plataformas com avatares 3D e tecnologias de reconhecimento de sinais. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a utilização da inteligência artificial voltada para a comunidade surda e discutir seu potencial como ferramenta para a promoção da saúde geral e bucal da referida comunidade. Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase e Web of Science, sem restrições de datas e língua, considerando termos indexados e seus sinônimos, relacionados à inteligência artificial, comunidade surda, acessibilidade, língua de sinais e promoção da saúde. Foram selecionados artigos que abordassem a aplicação dessas tecnologias na comunicação, educação e assistência à saúde da população surda, sendo excluídas duplicatas e estudos que não apresentavam relação direta com o tema, resultando em 10 artigos para a realização deste trabalho. Os autores participaram das etapas de levantamento bibliográfico, leitura, seleção e síntese dos estudos. Os estudos demonstraram que aplicativos de tradução para a língua de sinais podem ser integrados a sites, ambientes virtuais de aprendizagem e dispositivos móveis, promovendo maior independência na comunicação entre surdos e ouvintes. Além disso, tecnologias de transcrição automática da fala, reconhecimento de sinais e personalização de conteúdos ampliam o acesso a materiais educativos e favorecem a inclusão em ambientes de ensino e nos serviços de saúde. Apesar dos avanços, ainda existem desafios relacionados à qualidade da tradução, à adequação cultural e à capacitação dos profissionais. Conclui−se que ferramentas como avatares em línguas de sinais, dispositivos de transcrição e reconhecimento de sinais podem facilitar a compreensão de orientações em saúde, contribuindo para maior autonomia, acessibilidade e inclusão da comunidade surda. Dessa forma, espera−se fomentar a discussão e a utilização dessas tecnologias na promoção da saúde geral e bucal dessa população.

BIBLIOGRAFIA: WEBBER, Pauline; NUNES, Moema Pereira. A tecnologia como ferramenta de acessibilidade para surdos. Technology as an accessibility tool for the deaf. [S.l.: s.n.], [s.d.]. SEM AUTORIA INFORMADA]. Inteligência Artificial e Tecnologias Digitais na Educação Especial: novos caminhos para a autonomia da pessoa surda. Artificial Intelligence and Digital Technologies in Special Education: New Paths to Autonomy for Deaf People. [S.l.: s.n.], [s.d.]. CORRÊA, Y. et al. Tecnologia Assistiva: a inserção de aplicativos de tradução na promoção de uma melhor comunicação entre surdos e ouvintes. RENOTE, v. 12, n. 1, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6621**

TITULO:Interpretações parentais sobre o brincar no ambiente hospitalar: uma análise das experiências do Projeto Brincante

AUTOR(ES) : **THIFANY VITORIA DE MEIRA,MARCIA REGINA COSTA,RUTH HELENA PINTO COHEN**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUIZ MARQUES PINTOR**

RESUMO: A hospitalização na infância é um processo delicado para a criança e seus familiares, que frequentemente vivenciam sentimentos de medo, ansiedade e insegurança. Nesse contexto, o brincar se destaca como uma estratégia de humanização no ambiente hospitalar, promovendo acolhimento, vínculo e conforto emocional. Entretanto, parte das discussões sobre o lúdico concentra−se na criança internada, deixando em segundo plano as experiências dos acompanhantes. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar as diferentes interpretações dos responsáveis acerca das práticas desenvolvidas pelo Projeto Brincante na Enfermaria H (Oncohematologia) do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ). Trata−se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e suporte da psicanálise, desenvolvido a partir da leitura e análise dos relatórios extensionistas produzidos entre abril de 2025 e abril de 2026, além das observações registradas sobre as interações entre acompanhantes, crianças e oficineiros durante as atividades lúdicas. A partir da análise dos relatórios extensionistas produzidos entre abril de 2025 e abril de 2026, foram identificadas diferentes formas de participação e percepção dos acompanhantes em relação ao brincar no hospital, organizadas nas categorias: acompanhantes que buscam dirigir o brincar da criança; acompanhantes que acolhem e participam das atividades; acompanhantes que utilizam o espaço lúdico como momento de descanso e cuidado de si; e acompanhantes que demonstram resistência ou rejeição às intervenções do projeto. Conclui−se que essas categorias representam diferentes modos de inserção dos acompanhantes no Projeto Brincante, evidenciando como o brincar pode favorecer acolhimento, aproximação afetiva e suporte emocional durante a hospitalização. Além disso, o estudo reforça a importância da extensão universitária na construção de práticas de cuidado mais humanizadas no contexto hospitalar pediátrico.

BIBLIOGRAFIA: 1. PROJETO BRINCANTE. Relatórios extensionistas produzidos entre abril de 2025 e abril de 2026. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2026. Material não publicado. 2. MITRE, S. M. et al. O brincar no processo de humanização da produção de cuidados pediátricos. Interface − Comunicação, Saúde, Educação, v. 12, n. 24, p. 213−230, 2008. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6623**

TITULO:SEGURANÇA ALIMENTAR E EQUIDADE: ANÁLISE DE UMA OFICINA SOBRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

AUTOR(ES) : **ISABELE GRADIM MORAES,SANTUZZA ARREGUY SILVA VITORINO,MARIA APARECIDA DOS SANTOS,MARLY MARQUES DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **VERENA DUARTE DE MORAES**

RESUMO: As pessoas com deficiência enfrentam barreiras históricas no acesso à saúde, educação e alimentação adequada, agravadas por desigualdades sociais e institucionais. No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), a promoção da equidade exige estratégias capazes de reconhecer necessidades específicas e garantir cuidado integral, em consonância com os princípios da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que assegura igualdade de oportunidades, acessibilidade e participação plena na sociedade (BRASIL, 2015). Este trabalho teve como objetivo analisar as narrativas e os desafios relacionados à alimentação e nutrição identificados em uma oficina voltada para a população com deficiência. Trata−se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa. A oficina contou com 24 pessoas, incluindo profissionais de saúde, assistência social e pessoas com vivência direta na temática. A dinâmica incluiu autodescrição para acessibilidade e espaços de escuta ativa. Os dados foram sistematizados e analisados segundo a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2011) organizando−se em eixos temáticos que emergiram dos diálogos. A estudante participou ativamente da análise de conteúdo. As categorias de análise foram definidas a partir dos problemas de saúde e das questões relacionadas à alimentação e nutrição mencionadas pelos participantes da oficina. Os resultados evidenciaram dificuldades de acesso a serviços especializados, como neuropediatria, psicologia, psiquiatria e nutrição, impactando o desenvolvimento e o cuidado contínuo de crianças com deficiência, além do acesso ao diagnóstico. Foram relatados desafios relacionados à seletividade alimentar em escolares com Transtorno do Espectro Autista, demandando adaptações no ambiente escolar e maior articulação entre saúde e educação. Outro aspecto identificado foi a insuficiência de acessibilidade comunicacional nos serviços de saúde, especialmente pela ausência de profissionais capacitados em Libras. As discussões apontaram ainda sobrecarga familiar e fragilidade das redes de apoio. Conclui−se que na oficina foram identificadas demandas prioritárias dessa população, reforçando a necessidade de qualificação da rede de atenção à saúde, fortalecimento da intersetorialidade e ampliação da acessibilidade. Embora as questões relacionadas à alimentação e nutrição tenham aparecido com menor frequência nos relatos, elas emergiram nas experiências de familiares, educadores e profissionais envolvidos no cuidado de pessoas com deficiência, especialmente em situações de seletividade alimentar e adaptação da alimentação escolar. Esse achado evidencia que as demandas alimentares e nutricionais estão no cotidiano dessa população e devem ser consideradas na formulação de políticas de equidade e no planejamento das ações de cuidado. Nesse sentido, a formulação política, especialmente no âmbito da equidade deve promover inclusão social, cuidado integral e garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável (DHAA).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6625**

TITULO:O jogo “Raps em Ação” como ferramenta de ensino sobre Rede de Atenção Psicossocial e Redução de Danos: um relato de experiência.

AUTOR(ES) : **LETICIA NASCIMENTO BOAMOND DE OLIVEIRA,RAISSA FREIRE FREITAS,DIRCEU FOGAçA NETO,NATHáLIA DE BEM VERDAN LOPES,MIKE MACHADO DOS SANTOS,LARYSSA DA SILVA DE ALMEIDA COSTA,MILLENA GUIMARãES DA SILVA,AUGUSTO HENRIQUE LOBO OLIVEIRA,PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **HERCULES RIGONI BOZZATO**

RESUMO: Introdução : A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) organiza o cuidado em saúde mental por meio de ações integrais desenvolvidas no território. A Redução de Danos, estratégia presente na RAPS, reconhece as particularidades do sujeito para além da perspectiva de interrupção abrupta do uso de substâncias e da abstinência (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022). A complexidade da rede e de seus princípios representa desafio para estudantes de enfermagem. Nesse contexto, tecnologias educativas e metodologias ativas favorecem a compreensão teórica e o raciocínio clínico, sendo os jogos educativos estratégias promissoras para o ensino−aprendizagem. Objetivo : Relatar a experiência de idealização e construção do jogo educativo "RAPS em Ação" como ferramenta facilitadora do ensino sobre a Rede de Atenção Psicossocial e a estratégia de Redução de Danos para estudantes do quinto período de enfermagem no primeiro semestre letivo de 2025. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência acerca da construção de uma tecnologia educativa elaborada por estudantes de enfermagem no contexto de oficinas curriculares da disciplina de saúde mental. O desenvolvimento foi fundamentado em literatura científica identificada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, utilizando descritores relacionados à Rede de Atenção Psicossocial e à Redução de Danos. A tecnologia foi estruturada no formato de jogo de tabuleiro composto por percurso temático, cartas de perguntas e respostas e casos clínicos. A elaboração das perguntas e a síntese dos conteúdos foram realizadas com apoio da ferramenta de inteligência artificial NotebookLM, sob supervisão e revisão dos autores. A dinâmica foi planejada para estimular a participação ativa e o raciocínio clínico dos estudantes. Resultados : O processo de construção do jogo de tabuleiro “RAPS em Ação” permitiu o aprofundamento teórico sobre a Rede de Atenção Psicossocial e a articulação entre os sistemas que integram a rede, estimulando a integração dos conteúdos teóricos à prática da disciplina de saúde mental. A elaboração dos casos clínicos e das cartas de perguntas e respostas possibilitou o desenvolvimento do raciocínio crítico e da tomada de decisão, permitindo a compreensão de diferentes perfis assistidos pela Rede e expandindo o entendimento da Redução de Danos como abordagem centrada no sujeito. Além disso, a construção e apresentação da ferramenta lúdica ampliou a interação dos participantes e favoreceu a discussão dos temas complexos de forma dinâmica. Considerações finais : A experiência de produção do jogo “RAPS em Ação” foi relevante para o ensino−aprendizagem dos estudantes, evidenciando o potencial das tecnologias educativas como ferramentas de apoio ao ensino em saúde mental. O uso do recurso lúdico demonstrou valor pedagógico, contribuindo para uma formação participativa, ampliando o entendimento da Redução de Danos e favorecendo uma perspectiva menos estigmatizante sobre indivíduos em uso de álcool e outras drogas.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, F. P. et al. Validação de tecnologia educacional como recurso didático no ensino de enfermagem em saúde mental. Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 33, e20230248, 2024. DOI: 10.1590/1980−265X−TCE−2023−0248pt. BRASIL. Ministério da Saúde. Instrutivo técnico da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/instrutivo_tecnico_raps_sus.pdf. GOOGLE. NotebookLM. Ferramenta de inteligência artificial para organização e análise de fontes. Disponível em: https://notebooklm.google/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6626**

TITULO:DISTRIBUIÇÃO INTERNA E AVALIAÇÃO DO SANGUE COMO INDICADOR NÃO LETAL DE ARSÊNIO (AS) EM MICROPOGONIAS FURNIERI NA BAÍA DE GUANABARA, RJ

AUTOR(ES) : **AESHA HELENA DE ALMEIDA RODRIGUES,LYDIA DE ASSIS MACHADO,RACHEL ANN HAUSER-DAVIS**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES**

RESUMO: O arsênio (As) é considerado uma das substâncias mais perigosas pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022), devido a sua toxicidade e capacidade de bioacumular, sendo transferido ao longo da cadeia trófica. Este estudo objetivou avaliar a distribuição interna de As em diferentes órgãos e tecidos da espécie de peixe Micropogonias furnieri na Baía de Guanabara, RJ e avaliar o potencial do sangue como indicador não letal. Os exemplares foram coletados por arrasto de fundo (30 min), entre novembro de 2021 e agosto de 2022, junto ao Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração da Baía de Guanabara. Foram 31 indivíduos, sendo 15 coletados no verão e 16 no inverno. O sangue foi obtido por punção caudal. A concentração total do As foi realizada nos órgãos e tecidos de interesse (músculo, fígado, estômago e gônadas) após extração em meio ácido, em espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado. Foram calculadas as razões das concentrações de As no músculo/órgãos pela concentração no sangue. Correlações entre variáveis (Spearman) e diferenças entre grupos (Kruskal−Wallis e Mann−Whitney) foram testadas, usando o programa IBM SPSS Statistics. A concentração média de As no músculo foi de 1,1±1,2 mg kg −1 , valor acima do limite máximo estabelecido pela ANVISA (nº 42/2013) para consumo humano. O estômago foi o compartimento com maiores concentrações (9,8±8,4 mg kg −1 ; p −1), sendo diferente significativamente do sangue (0,4±0,3 mg kg −1 ; p=0,001). As razões encontradas entre as concentrações nos órgãos/tecidos analisados e no sangue foram 3,4±3,8 para músculo/sangue, 5,8±3,5 para fígado/sangue, 31,9±43,6 para estômago/sangue e 5,9±5,4 para gônadas/sangue, reforçando que a assimilação pela dieta pode desempenhar papel importante. Foram encontradas alterações sazonais significativas na concentração de As no sangue, com valores maiores no inverno (0,5±0,2 mg kg −1 ; p

BIBLIOGRAFIA: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA), 2013. Resolução RDC n° 42, de 29 de agosto de 2013. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 ago. 2013. CARNEIRO, M. H.; CASTRO, P. D.; TUTUI, S. D. S. & BASTOS, G. C. C. Micropogonias furnieri (Desmarest, 1823). Estoque Sudeste. Análise das principais pescarias comerciais da região sudeste−sul do Brasil: dinâmica populacional das espécies em explotação. Série Documentos REVIZEE−Score Sul. Instituto Oceanográfico−USP, São Paulo, 94−100, 2005. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Arsenic. Geneva: WHO, 2025. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/arsenic. Acesso em: 3 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **6627**

TITULO:SuStent.AR

AUTOR(ES) : **NICOLE MARIANA RAMOS DOS SANTOS,JESSICA DA SILVA RIBEIRO,AGATHA LORANE DA CONCEICAO PEREIRA,PHANY CERQUEIRA,MARIA LUIZA GOMES SALGADO,DANIELLE E CASTRO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **THAÍS GONÇALVES RODRIGUES DA SILVA**

RESUMO: Esta apresentação artística resulta de experimentações desenvolvidas no projeto de extensão Conspirações Técnico−Poéticas em Dança e se materializa na ação performativa SuStent.AR. A proposição poética parte de improvisações fundamentadas na relação entre respiração, diafragma, quadril e centro motor do movimento, princípios da técnica de Martha Graham, inspirada nas práticas tradicionais de yoga. As investigações são embasadas na dissertação de Patrícia Leal "As relações entre a respiração e o movimento expressivo no trabalho de chão da técnica de Martha Graham" que fundamenta as práticas desenvolvidas no projeto de extensão e na construção da performance. Segundo a autora, o respirar constitui o "ato essencial da vida", atribuindo expressividade ao gesto dançado. Nesse contexto, respiração e quadril são assumidos como eixos estruturantes da criação. O título SuStent.AR nasce da aproximação entre as palavras "sustentar" e "ar", evidenciando tanto a sustentação corporal quanto a emissão sonora produzida no ato de inspirar e expirar. A proposta investiga como a integração entre respiração, quadril, diafragma, pelve e assoalho pélvico amplia as possibilidades expressivas e compositivas do movimento. As experimentações evidenciaram maior fluidez nas transições, novas qualidades expressivas e diferentes possibilidades de composição coreográfica. A sonorização, construída a partir da respiração das intérpretes, amplia essa experiência ao tornar audível a influência do ar na organização do gesto, reafirmando a criação cênica como espaço de experimentação sensível e produção de conhecimento em dança.

BIBLIOGRAFIA: LEAL, Patrícia Garcia. As relações entre a respiração e o movimento expressivo no trabalho de chão da técnica de Martha Graham. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6629**

TITULO:EVOLUÇÃO TEMPORAL DA PREDIÇÃO E PREVENÇÃO DA PRÉ−ECLÂMPSIA NA MATERNIDADE ESCOLA DO CH−UFRJ: DA IMPLEMENTAÇÃO À CONSOLIDAÇÃO

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,ANA CAROLINA MACHADO DOS SANTOS,ANA HELENA SILVA SANTOS,VITORIA DE ARAUJO LEITAO,VALENTINA MARIA GANEM TEIXEIRA,PIETRA BORBA JORDAO,CAROLINE ANDRADE,AGLAYA OLIVEIRA LIMA CORDEIRO DE ALMEIDA,MARIANA COUTINHO MAGNANI CARNEIRO,PENELOPE SALDANHA MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **CRISTOS PRITSIVELIS,KARINA BILDA DE CASTRO REZENDE**

RESUMO: Introdução: A pré−eclâmpsia (PE) permanece entre as principais causas de morbimortalidade materna e perinatal. Nas últimas duas décadas, avanços na predição precoce e na profilaxia com ácido acetilsalicílico (AAS) transformaram a abordagem preventiva da doença. A Maternidade Escola do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ME−CH−UFRJ) incorporou progressivamente essas inovações, estruturando uma linha de cuidado continuamente avaliada por estudos clínicos, projetos de pesquisa e atualização de protocolos assistenciais. Objetivo: Analisar a evolução da linha de cuidado para predição e prevenção da pré−eclâmpsia na ME−CH−UFRJ, identificando como os resultados das pesquisas institucionais subsidiaram sucessivas atualizações dos protocolos assistenciais entre 2011 e 2026. Metodologia: Estudo histórico−documental conduzido pelos pesquisadores responsáveis pela implantação e desenvolvimento da linha de cuidado na instituição. A análise compreendeu os protocolos assistenciais publicados entre 2013 e 2026 (protocolo original e quatro atualizações), cinco publicações científicas sobre prevalência, rastreamento e validação do modelo preditivo, uma tese de doutorado, três dissertações de mestrado, dois trabalhos de conclusão de Residência Médica, além de projetos financiados, documentos institucionais e indicadores assistenciais. Os documentos foram analisados quanto aos marcos científicos e assistenciais, às modificações nos protocolos clínicos e aos efeitos na organização da linha de cuidado. Resultados: Identificaram−se cinco atualizações da linha de cuidado decorrentes de evidências produzidas na própria instituição. No biênio 2011–2012 (pré−profilaxia), a prevalência de PE foi de 6,74% (1,92% pré−termo). Após a profilaxia baseada exclusivamente em critérios clínicos (2015–2016), a prevalência passou a 10,74% (2,79% pré−termo), e o alto risco pelo algoritmo da FMF subiu de 15% para 35%, refletindo a consolidação do serviço como referência para hipertensão crônica, diabetes e obesidade. A insuficiência da estratificação apenas clínica fundamentou, em 2019, a adoção do rastreamento combinado da FMF. A validação externa desse modelo em 2.902 gestantes da ME−CH−UFRJ demonstrou sensibilidade de 71%, confirmando sua transportabilidade para a população brasileira. Em 2021, a persistência de elevada prevalência com AAS 100 mg/dia e as evidências do estudo ASPRE respaldaram a transição para AAS 150 mg/dia. Entre 2022 e 2026, projetos financiados (FAPERJ, CNPq e Ministério da Saúde) expandiram as pesquisas para recalibração de modelos, epigenética, resistência à aspirina, inteligência artificial, risco cardiovascular pós−parto e telessaúde. Conclusão: A consolidação da linha de cuidado na ME−CH−UFRJ ocorreu por produção de evidências, avaliação assistencial e atualização de protocolos. Incorporando recomendações internacionais à realidade brasileira, consolidando a instituição como referência em rastreio, prevenção e pesquisa em PE.

BIBLIOGRAFIA: MELLO, Carlos Antonio Barbosa et al. Validação do algoritmo da Fetal Medicine Foundation para predição de pré−eclâmpsia em uma população de alto risco assistida no Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 43, n. 11, p. 823−830, 2021. ROLNIK, Daniel L. et al. Aspirin versus Placebo in Pregnancies at High Risk for Preterm Pre−eclampsia. The New England Journal of Medicine, v. 377, n. 7, p. 613−622, ago. 2017. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO recommendations for prevention and treatment of pre−eclampsia and eclampsia. Genebra: WHO, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6630**

TITULO:A DEFICIÊNCIA DE TLR9 INTENSIFICA A RESPOSTA INFLAMATÓRIA ALÉRGICA PULMONAR DURANTE A INFECÇÃO EXPERIMENTAL POR CRYPTOCOCCUS GATTII

AUTOR(ES) : **EDUARDA MENEGUETTI DOS SANTOS,MILENA FERNANDES CARDOSO,SOFIA AQUINO CARDOSO LIANI,ELOá JARDIM OUTEIRO CAVALVANTI,GUSTAVO JOSÉ MAKHOUL DE ALMEIDA,LEONARDO FREIRE DE LIMA,DANIELLE DE OLIVEIRA NASCIMENTO,ALEXANDRE MORROT LIMA,HERBERT GUEDES,ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR,DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: A criptococose é uma micose potencialmente sistêmica responsável por aproximadamente 625.000 mortes anuais em todo o mundo. Cryptococcus neoformans e C. gattii são os principais agentes etiológicos da doença, sendo a meningite criptococócica sua manifestação clínica mais grave. Em proposta recente, alguns autores sugerem classificá−los como um complexo com dezenas de espécies (complexo Cryptococcus neoformans/C. gattii). Neste trabalho decidimos usar a nomenclatura clássica (stricto sensu), denominado−os aqui como C. neoformans e C. gattii . Estudos prévios demonstram que a infecção por C. neoformans induz uma resposta inflamatória pulmonar caracterizada por eosinofilia, acúmulo de cristais de Charcot−Leyden e aumento da produção de citocinas IL−4 e IL−5. Além disso, a ativação do receptor Toll−like 9 (TLR9), responsável pelo reconhecimento de sequências CpG não metiladas presentes em ácidos nucleicos microbianos, está associada à redução da eosinofilia pulmonar e da produção de IL−5 em modelos murinos. Entretanto, os mecanismos envolvidos na resposta inflamatória pulmonar induzida por complexo C. gattii permanecem pouco compreendidos. Recentemente, nosso grupo demonstrou que camundongos deficientes em TLR9 −/− apresentam maior suscetibilidade à infecção pela cepa R265 C. gattii , exibindo fibrose pulmonar exacerbada, intenso infiltrado de células polimorfonucleares e redução dos níveis de IFN−γ e IL−17 nos pulmões. Com base nesses achados, hipotetizamos que a infecção por C. gattii desencadeia uma resposta inflamatória do tipo 2, a qual é agravada na ausência de TLR9. Para testar essa hipótese, camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e TLR9 −/− foram inoculados por via intratraqueal com 10 4 leveduras da cepa virulenta R265 de C. gattii . Três semanas após a infecção, observamos aumento significativo da eosinofilia pulmonar e da frequência de macrófagos alveolares derivados de monócitos (moAMs) nos animais TLR9 −/− . A análise histopatológica revelou intenso acúmulo de células polimorfonucleares e a presença de cristais de Charcot−Leyden nos pulmões desses animais. Adicionalmente, a deficiência de TLR9 resultou em menores concentrações de IFN−γ, IL−6 e IL−17, acompanhadas por níveis elevados de IL−4 e IL−5. Em conjunto, nossos resultados demonstram que a infecção pulmonar por C. gattii induz uma resposta inflamatória do tipo 2 e indicam que o TLR9 desempenha papel fundamental na manutenção do equilíbrio entre as respostas Th1, Th17 e Th2 durante a criptococose. Esses achados ampliam o conhecimento sobre a imunopatologia da infecção por C. gattii e destacam o TLR9 como um importante modulador da resposta imune do hospedeiro. Estudos adicionais são necessários para elucidar os mecanismos moleculares envolvidos nesse processo e definir o papel exato do TLR9 na imunopatogênese da criptococose.

BIBLIOGRAFIA: May, Robin C et al. “Cryptococcus: from environmental saprophyte to global pathogen.” Nature reviews. Microbiology vol. 14,2 (2016): 106−17. doi:10.1038/nrmicro.2015.6 da Silva−Junior, Elias Barbosa et al. “The role of Toll−like receptor 9 in a murine model of Cryptococcus gattii infection.” Scientific reports vol. 11,1 1407. 14 Jan. 2021, doi:10.1038/s41598−021−80959−5 Hagen, Ferry et al. “Recognition of seven species in the Cryptococcus gattii/Cryptococcus neoformans species complex.” Fungal genetics and biology : FG & B vol. 78 (2015): 16−48. doi:10.1016/j.fgb.2015.02.009

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6632**

TITULO:Mecanismos causais e mapeamento de fatores de risco do diagnóstico de enfermagem do risco de trauma vascular e da lesão vascular associada à infusão de meios de contraste

AUTOR(ES) : **LARA GABRYELLA DE CARVALHO RODRIGUES ALBUQUERQUE,BEATRIZ BARBOZA FERNANDES,ROMANDA DA COSTA PEREIRA BARBOZA LEMOS,ROSANE BARRETO CARDOSO,KARLA SOFÍA GÓMEZ ALCÁNTARA**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO**

RESUMO: A NANDA International dispunha até 2024 do conceito diagnóstico de enfermagem de trauma vascular, sendo o mesmo excluído na versão taxonômica desse ano. Contudo, a terminologia clínica internacional contida na Systematized Nomenclature of Medicine Clinical Terms (SNOMED CT) tem convergido para o uso do conceito unificado do termo Lesão de Vaso Sanguíneo (Injury of blood vessel − SNOMED CT 57662003), sendo ela definida pela intersecção entre um processo injurioso (traumático ou não−traumático) e a estrutura vascular, o que indica a sua relevância para a área da saúde. Esta pesquisa presume que a consideração apresentada pela NANDA, embora possa ser justificativa na perspectiva nosográfica do diagnóstico de enfermagem, é imprecisa quando se aplica a modelos mecanísticos do diagnóstico de enfermagem. Assim, este trabalho objetivou mapear mecanismos que dão base para a consideração de fatores de risco deste fenômeno, integrando a lógica taxonômica às evidências biomecânicas e clínicas recentes. Trata−se de uma revisão rápida de literatura cuja metodologia consistiu em uma revisão de diretrizes da European Society for Vascular Surgery (ESVS 2025) , das Diretrizes Brasileiras de Lesões Vasculares (2023) e de evidências interdisciplinares sob a ótica da microteoria de mecanismos de Lemos (2025), fundamentada no mecanismo mínimo de entidades, atividades e organização, incorporando−se ainda as capacidades como propriedades que operam na condição antecedentes de “fator de risco”. Os resultados demonstram que a lesão vascular na administração de meios de contraste ocorre quando as capacidades destrutivas de entidades técnicas superam as capacidades de resiliência biológica. Foram mapeadas atividades reológicas , como a desidratação celular endotelial por osmose e o estresse oxidativo causados pela citotoxicidade do meio de contraste, que caracterizam lesões não−traumáticas. Em paralelo, identificou−se o impacto de atividades biomecânicas , como o aumento súbito da pressão intravascular gerado por bombas injetoras de alto fluxo, resultando em distensão aguda e ruptura (ESVS Grau 3). Foram identificados 14 fatores de risco críticos que dispõem de capacidades para disparar o mecanismo da lesão vascular, são eles: bomba injetora/alto fluxo; trauma de alta energia; luxação de joelho/ fraturas; contraste (hiperosmolar); diabetes mellitus; duração da isquemia, cateter rígido (scalp), fraturas de base de crânio/cervicais, idade avançada e obesidade. Conclui−se que a adoção da terminologia "lesão vascular" coordenada pelo SNOMED CT, aliada à descrição mecanística, particularmente por explicações constitutivas da lesão, permite reconhecer processos intrínsecos da lesão vascular que sustentam a elaboração de futuras intervenções de enfermagem mais precisas. Assim, o foco da ação de enfermagem transita do diagnóstico tardio para a interrupção precoce de atividades deletérias antes da falha estrutural do vaso, elevando o padrão de segurança do paciente em radiologia.

BIBLIOGRAFIA: GÓES JUNIOR, Adenauer Marinho de Oliveira et al. Diretrizes brasileiras de diagnóstico e tratamento de lesões vasculares traumáticas. Jornal Vascular Brasileiro, v. 22, p. e20230042, 2023. DOI: 10.1590/1677−5449.202300421. LEMOS, R. C. P. B. Microteoria da ocorrência do trauma vascular periférico na administração intravascular de meios de contraste. 2025. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6633**

TITULO:Análise da soroprevalência de anticorpos para o sarampo em estudantes de medicina no Rio de Janeiro.

AUTOR(ES) : **VICTOR BELEM SEIXAS,MARIA MIDORI MATSUMOTO SAKAE,AMANDA CRISTINA DE CASTRO ROCHA,ROMINA CARVALHO FERREIRA,ISADORA ALONSO CORREA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O sarampo é uma doença viral exantemática altamente transmissível, capaz de causar complicações graves e óbito. A reemergência da doença no Brasil desde 2018, associada à redução da cobertura vacinal, evidenciou possíveis lacunas de imunidade em populações previamente vacinadas. Estudantes e profissionais da saúde constituem um grupo prioritário para a avaliação da imunidade, pois apresentam maior risco ocupacional de exposição ao vírus e maior potencial de disseminação em ambientes assistenciais. OBJETIVO: Avaliar a soroprevalência de anticorpos IgG contra o sarampo e identificar fatores associados à soronegatividade em uma população presumivelmente vacinada. MÉTODOS: Estudo transversal realizado em 2025 com estudantes de medicina do 8º período da UFRJ. A dosagem de anticorpos IgG para sarampo foi realizada por ELISA (Euroimmun®). Os resultados foram classificados em positivos ou negativos, sendo os indeterminados agrupados ao grupo negativo. Foi considerado soropositivo o exame com razão DO/CO ≥ 1,1. Dados demográficos, histórico vacinal e número de doses recebidas foram obtidos por registros vacinais e autorrelato, com conferência dos cartões vacinais pelos três primeiros autores do estudo. As associações entre variáveis clínicas, vacinais e status sorológico foram avaliadas por testes não paramétricos e modelos de regressão. RESULTADOS: Foram incluídos 114 participantes, com mediana de idade de 24 anos e predomínio do sexo feminino (60,5%). A soroprevalência global de IgG para o sarampo foi de 41,2%. Entre os participantes com duas ou mais doses documentadas da vacina (n=99), a soropositividade permaneceu baixa (43,4%). Nesse grupo, observou−se associação significativa entre soropositividade e menor idade (p=0,001), menor intervalo desde a última dose vacinal (p=0,015), maior idade na aplicação da primeira dose (p=0,050) e maior intervalo entre as duas primeiras doses (p=0,013). Na análise multivariada, apenas a idade permaneceu associada de forma independente ao status sorológico (OR 0,70; IC95% 0,52–0,91; p=0,013). Somente um participante relatou antecedente de sarampo, sugerindo baixa exposição natural ao vírus na coorte estudada. CONCLUSÃO: Apesar da elevada cobertura vacinal observada, com predominância de indivíduos que receberam duas ou mais doses da vacina, identificou−se uma proporção expressiva de soronegativos. Esse achado sugere uma possível vulnerabilidade imunológica ao sarampo e uma possível dissociação entre o histórico vacinal e a presença de anticorpos detectáveis. Em um cenário de reemergência da doença, a soronegatividade por ELISA pode indicar suscetibilidade clinicamente relevante, reforçando a importância da vigilância sorológica. Considerando que a proteção contra o sarampo envolve mecanismos imunológicos além da resposta humoral, são necessários estudos adicionais que incorporem a avaliação de diferentes componentes da imunidade para uma compreensão mais abrangente da persistência da proteção pós−vacina.

BIBLIOGRAFIA: Castiñeiras ACP, Sales AC, Picone CM, Diogo CL, Rossi ÁD, Galliez RM, Ferreira ODC Jr, Castiñeiras TMPP, Lopes MH, Sartori AMC. The decline of measles antibody titers in previously vaccinated adults: a cross−sectional analysis. Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 2024 Jan 5;66:e4. doi: 10.1590/S1678−9946202466004. PMID: 38198377; PMCID: PMC10768653. GRIFFIN, Diane E. Measles Vaccine. Viral Immunology, [S. l.], v. 31, n. 2, p. 86–95, 2018. DOI: 10.1089/vim.2017.0143. LEBARON, CW.; BEELER, J; SULLIVAN, BJ.; FORGHANI, B; BI, D; BECK, C; AUDET, S; GARGIULLO, P. Persistence of measles antibodies after 2 doses of measles vaccine in a postelimination environment. Archives of Pediatrics and Adolescent

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6634**

TITULO:ANÁLISE DOS DETERMINANTES E CONDICIONANTES SOCIOAMBIENTAIS NO PROCESSO DE ADOECIMENTO POR HANSENÍASE

AUTOR(ES) : **WANESSA SOARES,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,AUGUSTO VICTOR DA SILVA BELO,SILVANA TEIXEIRA DE MIRANDA,GIOVANA FELIPE DOS SANTOS,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,WANESSA SAORES DE OLIVERA,PEDRO HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS,JOãO VICTOR ALMEIDA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES**

RESUMO: Introdução: A hanseníase é uma endemia de grande relevância que persiste como um importante problema de saúde pública no Brasil, intrinsecamente associada a contextos de vulnerabilidade social. O adoecimento é influenciado por fatores socioeconômicos e ambientais que impactam a exposição à doença, o diagnóstico e a adesão ao tratamento. Além disso, suas sequelas podem comprometer a funcionalidade e a participação social dos indivíduos, reforçando processos de estigmatização e exclusão social. Nesse contexto, a compreensão dos determinantes sociais relacionados à hanseníase é fundamental para qualificar a atuação das equipes de saúde e promover o cuidado integral aos pacientes. Objetivo: Identificar os principais determinantes e condicionantes socioambientais, econômicos e familiares associados ao adoecimento por hanseníase em pacientes acompanhados no HUCFF. Metodologia: Estudo observacional, transversal e de caráter quantitativo, no qual a unidade de análise será o indivíduo. São incluídos pacientes maiores de 18 anos, diagnosticados com hanseníase e residentes na região metropolitana do Rio de Janeiro, sendo excluídos aqueles com déficit cognitivo ou com doenças não relacionadas à hanseníase. Os dados foram coletados por meio de entrevistas e visitas domiciliares, utilizando formulário estruturado para o registro de informações sobre condições de moradia, renda, ocupação e composição familiar e clínicas. Os resultados serão apresentados por meio de análise descritiva das variáveis estudadas. Resultados: Até o momento, foram avaliados 6 pacientes. Na análise preliminar, observou−se que 66,7% (4/6) apresentavam renda familiar de até um salário mínimo, 50,0% (3/6) residiam em áreas de maior vulnerabilidade socioambiental e 50,0% (3/6) relataram histórico de contato intradomiciliar com outros casos de hanseníase. Em relação às características clínicas, todos os participantes apresentavam incapacidade física no momento do diagnóstico, sendo 66,7% (4/6) classificados com grau 1 e 33,3% (2/6) com grau 2. Adicionalmente, foi estruturado um banco de dados georreferenciado para subsidiar futuras análises espaciais e o monitoramento epidemiológico territorial. O estudo permanece em andamento, com ampliação da amostra para aprofundar a caracterização dos determinantes socioambientais relacionados à hanseníase. Conclusão: Os resultados preliminares indicam um perfil de vulnerabilidade socioeconômica e socioambiental entre os pacientes avaliados, reforçando a importância da investigação dos determinantes sociais no processo de adoecimento por hanseníase. A continuidade do estudo permitirá ampliar a caracterização dessa população e subsidiar estratégias de vigilância, prevenção, diagnóstico precoce e formulação de políticas públicas voltadas ao enfrentamento das desigualdades sociais e territoriais relacionadas à doença.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, VLG de, Sabroza, PC, & Araújo, AJG de. (1994). Fatores associados ao domicílio e à família na determinação da hanseníase, Rio de Janeiro, Brasil. Cadernos de saúde pública , 10 (suppl 2), S281–S292. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Hanseníase 2024. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. EIDT, L. M. Breve história da hanseníase: sua expansão do mundo para as Américas, o Brasil e o Rio Grande do Sul e sua trajetória na saúde pública brasileira. Saúde Soc., v. 13, n. 2, p. 76–88, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6635**

TITULO:Construção do projeto "TRAMAR− Comunicação e práticas da Atenção Psicossocial".

AUTOR(ES) : **THATYANA OZASA NEVES,MARIANA DAS CHAGAS SUHETT RIBEIRO MARTINS,JULIANA MELO CARVALHO,YASMIN CARVALHO DE OLIVEIRA,MARIA CLARA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ARAÚJO SILVA**

RESUMO: A saúde mental ainda é rodeada de estigmas, desinformação e dificuldades de acesso ao conhecimento sobre os serviços públicos de cuidado disponíveis para a população e sobre as politicas publicas brasileiras que organizam os cuidados. Nesse contexto, foi criado o Projeto de extensão " Nós em Redes: atenção psicossocial e comunicação do cuidado". O projeto é interdisciplinar e neste momento reúne estudantes de Terapia Ocupacional e Psicologia. Esta equipe vem construindo uma estratégia de comunicação em rede sociais que foi nomeada como: Tramar− comunicações em saúde mental na perspectiva da Atenção Psicossocial. Esta estratégia tem o objetivo de promover a divulgação de informações sobre saúde mental e sobre a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), contribuindo para a aproximação entre a comunidade e os dispositivos de cuidado existentes nos territórios, e também com a divulgação do contexto histórico da saúde mental no Brasil. O projeto teve início em 2026 e assim esta proposta de apresentação tem como objetivo compartilhar o processo de construção do mesmo e as comunicações desenvolvidas em sua fase inicial. As atividades estão fundamentadas nos princípios da atenção psicossocial, da Reforma Psiquiátrica Brasileira e da extensão universitária, buscando traduzir conteúdos técnicos para uma linguagem acessível e próxima da população. Entre as estratégias adotadas destacam−se a criação de perfis em redes sociais, a elaboração de materiais educativos digitais e impressos e a realização de ações de comunicação em espaços públicos (ainda por acontecer). O projeto tem como primeiro cenário de investimento a RAPS da cidade do Rio de Janeiro e escolheu trabalhar neste primeiro semestre o território da A.P. 33 (região do Engenho de Dentro). Tem desenvolvido conteúdos sobre a história da saúde mental na região, os atores presentes nas instituições, a constituição da RAPS e os serviços que a compõem, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Como primeira atividade de divulgação impressa o grupo produziu e distribuiu um folheto informativo em referência ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial, celebrado em 18 de maio, com o intuito de ampliar o conhecimento da população sobre a importância da defesa dos direitos das pessoas em sofrimento psíquico e sobre os avanços promovidos pela Reforma Psiquiátrica. Os resultados até agora evidenciam a consolidação de um espaço interdisciplinar de formação e produção de conhecimento que sustentam a construção de ferramentas de comunicação voltadas à democratização das informações em saúde mental. Espera−se que a continuidade das ações fortaleça o acesso da população ao conhecimento sobre a RAPS, contribua para a redução de estigmas e amplie a visibilidade das políticas públicas de saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 abr. 2001. AMARANTE, Paulo. Loucos pela Vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6641**

TITULO:Correlação entre fenótipos e genótipos de virulência e perfil de multirresistência de cepas orais de Enterococcus spp. de pacientes internados em centro de terapia intensiva (CTI)

AUTOR(ES) : **BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,GIULIANNA MERRELHO MONTEIRO,RENATA MARTINS DO SOUTO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VIEIRA COLOMBO,ANDRÉA VIEIRA COLOMBO**

RESUMO: A cavidade oral é um ecossistema dinâmico cuja disbiose pode favorecer a colonização por patógenos oportunistas de importância médica, tais como os Enterococcus spp. Em centros de terapia intensiva (CTI), o imunocomprometimento e a antibioticoterapia prolongada podem converter a boca em um reservatório crítico para a seleção e a disseminação de microrganismos multirresistentes (MDR). Assim, este estudo objetivou correlacionar determinantes genéticos de virulência e perfil de multirresistência de isolados orais de Enterococcus spp., provenientes de pacientes em CTI, com os fenótipos de produção de gelatinase e formação de biofilme. A susceptibilidade antimicrobiana de 37 cepas clínicas (36 E. faecalis e 1 E. faecium), identificadas pela técnica de MALDI−TOF, foi testada frente a oito classes de antimicrobianos. Ademais, também foi analisada a presença de oito genes de virulência pela técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR). O fenótipo da gelatinase foi verificado em placa de ágar LB com 3% de gelatina. Quanto ao ensaio de biofilme, as cepas foram cultivadas em microplacas de 96 poços em meio TSB com 1% de glicose, incubadas a 37C por 48h, e as células aderidas foram fixadas pelo calor, coradas com cristal violeta e quantificadas por absorbância a 595 nm. As análises estatísticas de correlação basearam−se na tabulação cruzada através do Teste de McNemar. Cerca de 60% das cepas eram produtoras de gelatinase, enquanto somente 35% eram formadoras de biofilme. O fenótipo positivo para gelatinase teve correlação significativa com a presença dos genes para gelatinase (p=0,000) e para antígeno associado à endocardite (p=0,002). Contudo, 38,9% das cepas carreadoras do gene gelE não expressaram a enzima de forma funcional. A produção de gelatinase apresentou uma correlação estatística limítrofe (p=0,057) com o perfil positivo de MDR, que enquadram 86,4% das cepas produtoras. Por outro lado, MDR apresentou uma forte correlação estatística com a capacidade de formação de biofilme (p cylA) , proteína de adesão ao colágeno, gelatinase, substância de agregação, proteína de superfície e antígeno A de endocardite. Essa forte correlação evidencia o caráter multifatorial do biofilme, integrando genes responsáveis pela adesão inicial (ace, esp), agregação celular (asa, efaA) e estruturação da matriz extracelular (gelE, cylA), o que potencializa a persistência bacteriana. Conclui−se que as cepas produtoras de biofilme (p = 0,000) e de gelatinase (p = 0,057) são, em sua maioria, MDR. Houve correlação positiva entre o fenótipo e genótipo para produção da gelatinase, mas algumas cepas carreadores de gelE não produziam gelatinase, eisso pode ocorrer porque elas tem o gelE, mas o fsrC7 deletado, que afeta a expressão do gelE.

BIBLIOGRAFIA: 1. Espíndola LCP, do Nascimento MVMR, do Souto RM, Colombo APV. Antimicrobial susceptibility and virulence of Enterococcus spp. isolated from periodontitis−associated subgingival biofilm. J Periodontol. 2021;92:1588–1600. 2. CRETÍ, A. et al. Survey for virulence determinants and phenotypes in clinical and environmental isolates of Enterococcus faecalis. Journal of Medical Microbiology, v. 53, n. 1, p. 13−20, 2004. 3.NAKAYAMA, J. et al. Evidence for a role of the fsr locus of Enterococcus faecalis in the control of gelatinase production. Journal of Bacteriology, v. 183, n. 10, p. 3045−3056, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6644**

TITULO:Estratégias ecológicas das árvores urbanas e sua relação com fatores ambientais

AUTOR(ES) : **ISABELLA DO NASCIMENTO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ DIAS**

RESUMO: As plantas apresentam diferentes estratégias ecológicas que as possibilitam lidar com o distúrbio e o estresse. A teoria CSR (GRIME, 1977) classifica as espécies em três estratégias principais: Plantas competidoras (C), habituadas a ambientes produtivos; Plantas Tolerantes ao Estresse (S), adaptadas a ambientes limitantes; e Plantas Ruderais (R), tolerantes ao distúrbio. Apesar do sucesso desta teoria em explicar a distribuição das espécies em ambientes naturais, ainda temos poucos trabalhos avaliando as estratégias ecológicas das árvores urbanas, mesmo essas plantas fornecendo serviços ecossistêmicos essenciais para o bem−estar humano nas cidades. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é avaliar a distribuição das estratégias CSR nos diferentes bairros da cidade do Rio de Janeiro e avaliar se estão associadas a fatores ambientais como temperatura. Esperamos que haja um desacoplamento entre as estratégias ecológicas e as condições ambientais, já que a seleção de espécies para a arborização dos diferentes bairros normalmente não considera suas estratégias ecológicas. Esperamos também que os resultados revelem uma concentração das árvores urbanas ao longo do eixo Competidor−Tolerante ao Estresse (CS) ao compará−las com as espécies nativas do Rio de Janeiro. Isso indicaria que a seleção de espécies para a arborização urbana já restringe a gama de estratégias encontradas na cidade ao focar em espécies capazes de alternar entre o crescimento competitivo e o uso conservativo de recursos. Utilizaremos os dados de Santos et al. (2010), que realizaram um censo amostral em 10% das ruas de cada bairro da cidade. Para analisar as estratégias ecológicas das 45 espécies mais frequentes na cidade, serão utilizadas três características funcionais foliares: Área Foliar (LA), Conteúdo de Matéria Seca Foliar (LDMC) e Área Foliar Específica (SLA), que juntos representam o espectro de tamanho e economia de recursos da planta. O agrupamento das espécies no sistema CSR será processado pela ferramenta StrateFy (Pierce et al., 2017), que aplica equações de regressão baseadas em uma calibração global para traduzir os valores dos traços em gráficos ternárias. Esse procedimento permite calcular a contribuição proporcional das estratégias Competidora (C), Tolerante ao Estresse (S) e Ruderal (R) para cada espécie. A utilização da classificação CSR pode ajudar no planejamento da arborização urbana, auxiliando a seleção de espécies mais adequadas para diferentes regiões e habitats da cidade.

BIBLIOGRAFIA: GRIME, J. P. Evidence for the existence of three primary strategies in plants and its relevance to ecological and evolutionary theory. The American Naturalist, Chicago, v. 111, n. 982, p. 1169–1194, 1977. PIERCE, S. et al. A global method for calculating plant CSR ecological strategies applied across biomes world−wide. Functional Ecology, Londres, v. 31, n. 2, p. 444–457, 2017. DOI: 10.1111/1365−2435.12722. SANTOS, A. R.; ROCHA, C. F. D.; BERGALLO, H. G. Espécies nativas e exóticas na paisagem urbana da cidade do Rio de Janeiro, Brasil: densidade, riqueza e déficit arbóreo. Urban Ecosystems, Dordrecht, v. 13, n. 2, p. 209–222, 2010. DOI: 10.1007/s11252−009−0113−z.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6648**

TITULO:ENSINO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL

AUTOR(ES) : **MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGéLICA PERES**

RESUMO: Introdução: Nacional e internacionalmente, novas estratégias vêm sendo pensadas para reavivar o ensino de História da Enfermagem. Com o objetivo de investigá−las e desenvolvê−las, surgiu o grupo Colaboración para Innovación Docente para una Historia de la Enfermería Activa (Colaboración IDhEA), grupo multicêntrico fundado pela Fundación Index, organização científica que promove a pesquisa em saúde nos contextos europeu e latino−americano. Para compreender o ensino da disciplina na Espanha, o grupo criou o Cuestionario IDhEA, posteriormente disponibilizado para outros países. Nesse cenário, torna−se relevante analisar também a realidade brasileira, especialmente diante do apagamento progressivo da disciplina, decorrente das mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Objetivos: Traduzir e adaptar o Cuestionario IDhEA para o Português Brasileiro; descrever, a partir da aplicação do Cuestionario IDhEA, as características dos professores de história da enfermagem em cursos de Enfermagem brasileiros em relação à sua formação, a pesquisa e as relações institucionais na área; identificar metodologias inovadoras utilizadas no ensino de história da enfermagem; e analisar o ensino de história da enfermagem a partir da perspectiva de inovação metodológica. Método: Trata−se de um estudo quali−quantitativo. Será realizada a tradução e adaptação do Cuestionario IDhEA que será aplicado aos participantes da pesquisa de forma remota e anônima via formulário eletrônico. Os participantes serão recrutados por meio da Rede Internacional de Pesquisadores de História da Enfermagem, do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e da Plataforma Lattes. Serão incluídos professores coordenadores da disciplina de história da enfermagem e/ou responsáveis por ministrar este conteúdo, há, pelo menos, um semestre. Serão excluídos aqueles que, embora tenham coordenado a disciplina ou ministrado o conteúdo por um semestre, o tenham feito de forma provisória, para cobrir a ausência de outro professor, por exemplo. O processo de tradução, adaptação e aplicação foi autorizado pelo grupo Colaboración IDhEA. Resultados esperados: Construção de um panorama nacional do ensino de História da Enfermagem, compreensão do perfil dos docentes e mapeamento do uso de metodologias inovadoras. Conclusão: O estudo é inovador e apresenta grande potencial para valorizar e fortalecer o ensino de História da Enfermagem no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: ABRADHENF. Declaração do Rio de Janeiro (Brasil) pelo Ensino de História da Enfermagem. Academia Brasileira de História da Enfermagem, 2023. Disponível em: http://www.abradhenf.com.br/admin/libraryImage/14/17032774316585f3770c33a.pdf MAIA, N. M. et al. Tecnologias educacionais para o ensino de história da enfermagem: revisão integrativa. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 35, eAPE03017, 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.37689/acta−ape/2022AR0003017 SANTOS, S. M. A. V. et al. Integrando tecnologias e metodologias inovadoras no ensino−aprendizagem: uma análise do impacto no currículo e na interatividade. Revista Ilustração, v. 5, n. 3, p. 19–27, 2024. Disponível em: https://journal

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6649**

TITULO:POSIÇÃO DO OSSO HIÓIDE E SUA RELAÇÃO COM A MORDIDA ABERTA ANTERIOR: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **SAMARA ROSA DE OLIVEIRA,JOÃO VICTOR RIBEIRO,MARIANA DA SILVA FERNANDES,KENDERSON SANTOS SILVA,BEATRIZ PORTELA TEIXEIRA DA SILVA,CLARA RIBEIRO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA**

RESUMO: O presente estudo teve como finalidade analisar as evidências científicas disponíveis sobre a possível relação entre a posição do osso hióide e a ocorrência de Mordida Aberta Anterior. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com buscas nas bases de dados PubMed, Scopus, LILACS e SciELO, utilizando termos relacionados ao osso hióide, cefalometria e mordida aberta. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 15 anos nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. A busca realizada em março de 2026 resultou na seleção de 8 estudos, todos provenientes da base de dados PubMed, os quais foram incluídos na amostra desta revisão. Não houve critérios de exclusão ou restrição de sexo ou raça dos participantes dos estudos primários. Foram considerados ensaio clínico, diretriz, meta−análise, estudo observacional e revisão sistemática. Os achados indicaram que modificações na posição do osso hióide podem estar relacionadas a ajustes funcionais e posturais da região orofacial, exercendo influência ou acompanhando determinados padrões de crescimento associados à mordida aberta anterior. Entretanto, os resultados encontrados na literatura ainda não são conclusivos sobre à natureza dessa relação. Enquanto alguns autores descreveram uma possível associação entre a posição do osso hióide e adaptações funcionais e posturais, outros indicaram que essas alterações estariam mais vinculadas às características esqueléticas craniofaciais do que à própria mordida aberta de origem dentária. Dessa forma, permanece inconclusivo o papel desempenhado pelo osso hióide no desenvolvimento e na manutenção dessa maloclusão, evidenciando a necessidade de novas investigações acerca do tema. A autora principal foi responsável pela condução da busca bibliográfica, elaboração do resumo e organização do estudo, em conjunto com os coautores e sob orientação da professora responsável.

BIBLIOGRAFIA: 1. ACAR, Y. B. et al. Dentoalveolar and skeletal effects of an anterior open bite treatment protocol using zygomatic anchorage. Orthodontics & Craniofacial Research, v. 28, n. 3, p. 507−514, 2025. DOI: 10.1111/ocr.12901. 2. ALIMERE, Heloísa Canesin; THOMAZINHO, Adílson; FELÍCIO, Cláudia Maria de. Mordida aberta anterior: uma fórmula para o diagnóstico diferencial. Pró−Fono Revista de Atualização Científica, Barueri, v. 17, n. 3, p. 367−374, set./dez. 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/ . Acesso em: 26 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6654**

TITULO:Expressão heteróloga, purificação e caracterização da ornitina descarboxilase recombinante de Leishmania donovani como alvo para o desenvolvimento de inibidores enzimáticos

AUTOR(ES) : **NATHALIA ALMEIDA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **DOUGLAS GALDINO DOS SANTOS,LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO**

RESUMO: A leishmaniose é uma doença negligenciada causada por protozoários do gênero Leishmania, com alta incidência em regiões tropicais e subtropicais, incluindo o Brasil. O tratamento disponível ainda é limitado por toxicidade e resistência crescente, o que justifica a busca por novos alvos moleculares. A ornitina descarboxilase (ODC) se destaca por ser essencial na biossíntese de poliaminas, compostos indispensáveis para a proliferação do parasita. Como apresenta diferenças estruturais relevantes em relação à sua homóloga humana, a ODC de Leishmania donovani representa um alvo promissor para inibidores seletivos. Para viabilizar esse tipo de estudo, é necessário dispor da proteína em quantidade e pureza suficientes, o que justifica o objetivo central deste trabalho. A ODC recombinante foi produzida em Escherichia coli BL21(DE3) por expressão heteróloga. O plasmídeo contendo o gene de interesse foi introduzido nas células por transformação via choque térmico, e a expressão foi induzida com IPTG a 18 °C por no mínimo 12 horas, condição que favorece a solubilidade da proteína. Após lise celular por sonicação, a proteína foi purificada por cromatografia de afinidade em resina Ni−Sephadex com eluição em gradiente de imidazol. Todo o processo foi monitorado por SDS−PAGE, com análise das frações antes e após a indução, sobrenadante, pellet de lise, flow−through e frações de eluição. A proteína foi então concentrada por ultrafiltração, quantificada e armazenada a −80 °C. A expressão da ODC foi confirmada por uma banda de aproximadamente 77 kDa no SDS−PAGE, compatível com o peso molecular esperado. O monitoramento por absorbância em 280 nm permitiu identificar as frações de maior teor proteico, que foram reunidas e concentradas até atingir concentração adequada para ensaios bioquímicos. Os resultados indicam que o protocolo foi eficiente para produzir a ODC em pureza compatível com estudos estruturais e de inibição enzimática, abrindo caminho para a identificação de compostos com potencial leishmanicida.

BIBLIOGRAFIA: Leishmania in visceral leishmaniasis. International Journal for Parasitology, v. 45, n. 1, p. 33–42, 2015. FONSECA, M. S. et al. Ornithine decarboxylase or gamma−glutamylcysteine synthetase overexpression protects Leishmania (Vianna) guyanensis against antimony. Experimental Parasitology, v. 175, p. 36–43, 2017. DAS, M.; KUMAR, R.; DUBEY, V. K. Ornithine decarboxylase of Leishmania donovani: biochemical properties and possible role of N−terminal extension. Protein & Peptide Letters, v. 22, n. 2, p. 130–136, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6657**

TITULO:AVALIAÇÃO DE PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AÇÃO EDUCATIVA COM GRUPO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

AUTOR(ES) : **THAIENE CRISTINA MEIRELES DOS ANJOS,BEATRIZ DE MENEZES CASTRO DA SILVA,MARIA CLARA DOS SANTOS DOMINGUES,MARIA VITóRIA SILVA DOS SANTOS,PRISCILA FERREIRA MACIEL**

ORIENTADOR(ES): **MATHEUS VERAS MARTINS,THATIANA JAYME**

RESUMO: Introdução: A avaliação do pé diabético é essencial na Atenção Primária à Saúde (APS), por possibilitar a identificação precoce de alterações nos pés e a prevenção de complicações, como lesões e amputações (BRASIL, 2013a; 2013b). Objetivo: Relatar a experiência da avaliação do pé diabético em ação educativa com um grupo de pessoas com Diabetes Mellitus na APS. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência acerca de uma ação de avaliação do pé diabético realizada no contexto de um grupo de acompanhamento de pessoas com Diabetes Mellitus em uma unidade de APS do município do Rio de Janeiro. A atividade foi organizada por acadêmicos de enfermagem e medicina, sendo realizada em dois momentos. No primeiro momento, foi realizada a triagem clínica, que consistiu na aferição da pressão arterial, peso, altura e circunferência da cintura, cujos dados foram registrados para acompanhamento. Em seguida, procedeu−se à avaliação padronizada dos pés por meio da Escala de Estratificação de Risco do Pé Diabético do Ministério da Saúde. O exame incluiu inspeção dos pés, palpação de pulsos, teste de sensibilidade com monofilamento de 10 g, avaliação da mobilidade articular e análise dos calçados utilizados. Paralelamente, os acadêmicos forneceram orientações sobre autocuidado e prevenção de lesões, visando à redução do risco de complicações associadas ao Diabetes Mellitus. Resultados: A atividade permitiu identificar usuários com necessidade de acompanhamento prioritário, além de fortalecer práticas preventivas relacionadas ao cuidado dos pés em pessoas com Diabetes Mellitus. A ação também evidenciou o papel da enfermagem na promoção da saúde e na detecção precoce de riscos nessa população. Considerações finais: A avaliação do pé diabético integrou ações clínicas e educativas, permitindo identificar alterações precoces, encaminhar casos prioritários e fortalecer o vínculo com a equipe de saúde. A atividade promoveu a autonomia dos usuários e contribuiu para o desenvolvimento de habilidades clínicas e educativas nos acadêmicos, reafirmando o papel da enfermagem na promoção da saúde e na prevenção de complicações relacionadas ao Diabetes Mellitus.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Diabetes Mellitus. Caderno de Atenção Básica n. 36. Brasília: Ministério da Saúde, 2013a. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013b.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6664**

TITULO:ÍNDICES BIOMÉTRICOS DE CAMARÕES MACROBRACHIUM ROSENBERGII COMO INDICADORES DE CONDIÇÃO NO FURO DO ARROZAL, BARCARENA – PA

AUTOR(ES) : **ANTONIO TOLEDO GUIMARãES BIOLCHINI,VITORIA DO NASCIMENTO MOREIRA,GUSTAVO FILGUEIRA PINHEIRO,JORGE ELIAS RAGE ABOUD,EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA,VINíCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA,WILSON MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES**

RESUMO: Diante do cenário de bioinvasão do camarão Macrobrachium rosenbergii, é importante compreender o seu desenvolvimento, especialmente em áreas onde o seu consumo é uma das principais fontes proteicas para a população. O objetivo foi avaliar índices biométricos como indicadores da condição de camarões M. rosenbergii no Furo do Arrozal, Barcarena−PA. Exemplares foram obtidos por armadilha de cone invertido em Setembro de 2025. Foram medidos: comprimentos total (CT) e do cefalotórax (CC) (paquímetro digital); pesos total (PT), do músculo e do hepatopâncreas (balança analítica, precisão de 0,001 g); e sexagem a partir da presença ou não de apêndice masculino no segundo par de pleópodos. Foram calculados os índices: fator de condição (CF = W/L3), índice hepatossomático (HSI= (Wh/Wt) x 100), conteúdo de músculo (MC = (Wm/Wt) x 100) e relação peso/comprimento do cefalotórax (W/CL = Rw/CL). Devido à distribuição não normal (Shapiro−Wilk), utilizou−se o teste de Wilcoxon (Mann−Whitney) para observar possíveis diferenças entre sexos (p 0,05), com valores de 15,2 ± 2,9 mm (3,7 – 21,7 mm) para fêmeas e 15,4 ± 2,5 mm (9,8 – 21,4 mm) para machos. O PT também não apresentou diferenças significativas entre os sexos (p > 0,05), com médias de 2,4 ± 0,9 g (0,7 − 6,2 g) e 2,3 ± 1,3 g (0,5 − 6,4 g), respectivamente. Em relação aos índices, os resultados encontrados para fêmeas foram: CF = 0,0016 ± 0,0002, HSI = 4,2 ± 2.1 %, MC = 39,9 ± 7,4 %, W/CL: 0,16 ± 0,06. Em machos foram encontrados os seguintes valores: CF = 0,0016 ± 0,0004, HSI = 4,5 ± 2,6 %, MC = 41,1 ± 8,9 %, W/CL = 0,15 ± 0,05. Não foram observadas diferenças significativas entre machos e fêmeas em nenhum dos índices analisados (teste de Mann−Whitney; p > 0,05). Os resultados indicam uma padronização morfométrica entre os indivíduos, o que contrasta com o dimorfismo sexual acentuado descrito para M. rosenbergii, presente a partir de aproximadamente 20 mm de comprimento do cefalotórax (KURIS et al., 1987). Esse padrão pode estar associado a um estágio de desenvolvimento semelhante entre os indivíduos amostrados. Os índices biométricos obtidos, como CF, HSI (~4,3%) e MC (~41%), encontram−se dentro das faixas reportadas na literatura para a espécie (KUNDA et al., 2008; SURESHKUMAR & KURUP, 2001, 1999; YANG et al., 2024), sugerindo adequada condição fisiológica e distribuição de biomassa. Os resultados apontam para atuação do Furo do Arrozal como área de desenvolvimento para a espécie.

BIBLIOGRAFIA: KURIS, A. M.; RA'ANAN, Z.; SAGI, A.; COHEN, D. Morphotypic differentiation of male giant prawns, Macrobrachium rosenbergii. Journal of Crustacean Biology, v. 7, n. 2, p. 219−237, 1987. SURESHKUMAR, S.; KURUP, B. M. Variations in hepatosomatic index and biochemical profiles among the male morphotypes of Macrobrachium rosenbergii. Aquaculture, v. 194, n. 1−2, p. 191−201, 2001. YANG, J. et al. Comparison of Morphometric Parameters, Nutritional Composition, and Textural Properties of Seven Crustaceans Species. Foods, v. 13, n. 2, p. 254, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6665**

TITULO:Reorganização da autopercepção vocal em hipótese fonoaudiológica compatível com disfonia psicogênica: relato de caso com avaliação multidimensional

AUTOR(ES) : **JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA,RAFAELLA LEITE GÓES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Descrever, em perspectiva multidimensional, o processo de recuperação vocal e reorganização da autopercepção vocal em um paciente com hipótese fonoaudiológica compatível com disfonia psicogênica, articulando avaliação perceptivo−auditiva, protocolos autorreferidos, medidas pneumofonoarticulatórias e análise acústica complementar. Relato de caso clínico, descritivo e longitudinal, estruturado conforme a CARE Guideline, desenvolvido a partir de registros clínico−assistenciais de um paciente jovem adulto acompanhado em ambulatório universitário de voz no segundo semestre de 2025. O quadro iniciou−se em dezembro de 2024, após atividade esportiva e sintomas gripais, com dor ao falar, afonia súbita, odinofonia em fala prolongada, desconforto comunicativo social e dificuldade de reconhecer a própria voz. A avaliação otorrinolaringológica descrevia hiperemia faríngea e aumento de papilas, sem lesão laríngea estrutural proporcional à queixa. Foram analisados anamnese, CAPE−V, GRBASI, QVV, IDV−10, ESV, tempos máximos de fonação, relação s/z e VOXplot. A análise foi descritiva, por comparação intraindividual entre avaliação inicial e final, sem testes inferenciais em razão da amostra unitária. O estudo integra projeto aprovado pelo CEP do HUCFF/UFRJ, Parecer nº 3.480.643. Na avaliação inicial, observou−se disfonia leve, com CAPE−V indicando grau geral 15, rugosidade 15, soprosidade 10, tensão 10 e astenia 15. Apesar do desvio perceptivo−auditivo discreto, os protocolos autorreferidos evidenciaram maior repercussão funcional e subjetiva, com QVV geral de 50%, IDV−10 de 23 pontos e ESV total de 42 pontos. Após nove sessões, a reavaliação indicou redução do desvio vocal, com CAPE−V final de grau geral 5, rugosidade 5, soprosidade 5, tensão 5 e astenia 5, além de GRBASI compatível com desvio leve, estável e funcional. O IDV−10 reduziu de 23 para 1 ponto; o QVV geral aumentou de 50% para 97,5%, com domínio físico de 95,9% e socioemocional de 100%; e a ESV total reduziu de 42 para 5 pontos. Os tempos máximos de fonação finais foram de 21 segundos para /s/ e 17 segundos para /z/, com relação s/z de 1,23. O VOXplot final evidenciou ausência de quebras vocais e jitter ppq5 dentro do limite de referência, embora HNR, GNE, CPPS, AVQI e ABI permanecessem fora dos valores esperados, indicando traços acústicos residuais. Ao final, o paciente relatou satisfação vocal, estabilidade funcional e solicitou alta por iniciativa própria. O caso sugere no recorte analisado que, em hipótese fonoaudiológica compatível com disfonia psicogênica, à recuperação vocal não deve ser interpretada apenas pela redução do desvio perceptivo−auditivo ou pela normalização de índices acústicos isolados. A evolução envolveu redução do impacto autorreferido, reorganização da autopercepção vocal, retomada da segurança comunicativa e reconstrução funcional da relação do sujeito com a própria voz, reforçando a importância da avaliação multidimensional na decisão terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: ARONSON, Arnold Elvin; BLESS, Diane M. Clinical voice disorders. 4. ed. New York: Thieme, 2009. BEHLAU, Mara et al. Voz: o livro do especialista. v. 1. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. GAGNIER, Joel J. et al. The CARE guidelines: consensus−based clinical case reporting guideline development. Journal of Clinical Epidemiology, v. 67, n. 1, p. 46−51, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6666**

TITULO:PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PESSOAS EM BUSCA DE TRATAMENTO EM TRANSTORNOS ALIMENTARES: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

AUTOR(ES) : **JULIA DA COSTA FABRICIO,LIZLAINE VITÓRIA SOARES DE SOUZA,MARIA LUISA BARBOSA DO NASCIMENTO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGéLICA PERES,LIVIA LOPES MENESCAL**

RESUMO: Introdução: Os transtornos alimentares (TA) são definidos pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM−5−TR, 2022) como perturbações persistentes do comportamento alimentar ou de comportamentos relacionados à alimentação, resultando em alterações no consumo ou absorção de alimentos e comprometem significativamente a saúde. Considerando sua relevância para a saúde pública, este estudo tem como objetivo descrever o perfil sociodemográfico e clínico de pessoas que buscaram atendimento especializado na área de TA, descrever suas trajetórias diagnósticas e o fluxo de acesso aos serviços de saúde. Metodologia: Trata−se de um estudo observacional descritivo retrospectivo, realizado em janeiro de 2026, através da análise de fichas de acolhimento/triagem referentes ao ano 2025, em um serviço universitário de TA. A atuação das discentes consistiu na compilação, estruturação em planilha de excel, produção de gráficos e discussão dos dados. A amostra totalizou 47 indivíduos, e as variáveis analisadas incluíram idade, raça/cor, área programática (AP), origem do encaminhamento e diagnóstico. Resultados: Dos 47 avaliados, 32 (68%) preencheram critérios para TA, enquanto 15 (32%) não. A população é predominantemente adulta (méd. 39,5 anos), sendo 49% brancos, 21,3% pardos e 12,8% pretos. Houve concentração de usuários da AP 2.1 (Zona Sul), região do serviço, refletindo desigualdades territoriais no acesso. O perfil diagnóstico incluiu Bulimia Nervosa (43,8%), Transtorno da Compulsão Alimentar (31,3%) e Anorexia Nervosa (18,8%). A associação raça e idade indicou que o acesso ao serviço por pessoas negras (pretas e pardas) pode ocorrer mais tardiamente quando comparado a brancos, visto que a idade máxima dos primeiros são as maiores (63 e 79 anos), e dentre os idosos (n=5) a maioria se autodeclara preto ou pardo. A origem dos encaminhamentos não foi registrada em 57,4% dos casos, deixando uma lacuna na compreensão do fluxo; e os encaminhamentos informados partiam, entre outros, de profissionais particulares, Clínica da Família e ambulatório geral da própria instituição. Considerou−se também os indivíduos que buscaram o serviço por demanda espontânea. Conclusão: O estudo permitiu a identificação de fragilidades nas trajetórias diagnósticas e no fluxo de acesso ao serviços de saúde especializado, visto elevada proporção de encaminhamentos de indivíduos sem critérios para TA. Como a ficha institucional de triagem/acolhimento não possui um item sobre a origem do encaminhamento, este dado não estava contido em mais de 50% das fichas analisadas. Também foram identificadas diferenças relacionadas à raça/cor e idade, indicando que pessoas negras chegam mais tardiamente ao serviço especializado. Esses achados reforçam a necessidade de qualificar a identificação precoce, aprimorar os registros em saúde e organizar os fluxos de encaminhamento entre os níveis de atenção à saúde favorecendo o acesso oportuno e a continuidade do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM−5−TR. 5. ed., text revision. Washington, DC: American Psychiatric Association Publishing, 2022. GRIFFITHS, S. et al. Pathways into treatment for eating disorders: a quantitative examination of treatment barriers and treatment attitudes. Eating Disorders, [S. l.], v. 26, n. 6, p. 556−574, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1080/10640266.2018.1518086. Acesso em: 1 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6667**

TITULO:Elucidação da via biossintética de juremamina através de ferramentas genômicas em Mimosa tenuiflora

AUTOR(ES) : **SERGIO AUGUSTO SCHUABA JUNIOR,LEONARDO GABRIEL DE MACENA RODRIGUES,JOAO GISBERT DE AZEVEDO,PEDRO DE ABREU CÔRTES BARROS**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO PROSDOCIMI**

RESUMO: A definição de uma Terceira Onda Psicodélica, caracterizada pelo neurocientista Sidarta Ribeiro, aplica−se à conjunção de estudos que abordam produtos naturais de caráter psicoativo, utilizados por povos originários há milhares de anos, sendo carregados de importante caráter espiritual, medicinal e tradicional que guiaram ricas cosmovisões. O estudo das espécies vegetais que compõem as culturas originárias, pela importância de seus componentes fitoquímicos para essas populações e pela compreensão de suas atividades biológicas, é um ato de valorização e celebração dessas tradições. Dentre os organismos estudados, Mimosa tenuiflora , popularmente conhecida por jurema−preta, é um destaque importante, por ser uma espécie endêmica da América Latina, sendo comumente empregada em contextos religiosos indígenas e afrolatinos. Em nosso estudo, a análise foi focada no composto juremamina, definida pela primeira vez no início dos anos 2000 e com avanços até então tênues no tocante à sua biossíntese. É importante destacar que os mecanismos de ação envolvidos nos efeitos enteógenos relacionados ao consumo do chamado “vinho de jurema” ainda não são plenamente explicados, o que torna a pesquisa sobre metabólitos secundários de Mimosa tenuiflora especialmente relevante. A pesquisa se sustenta, principalmente, através de metodologias computacionais e análise de dados bibliográficos que garante embasamento teórico e registro de outros estudos sobre essa substância. Primeiramente, analisou−se as reações químicas propostas através de simulações in silico , para após isso, através da análise de rotas metabólicas semelhantes, elaborar uma via biossintética crível, condizente com as reações já conhecidas. A partir disso, iniciou−se a busca, através de ferramentas da genômica, de enzimas capazes de catalisar as reações propostas, com uso de ferramentas como o alinhamento múltiplo de sequência (MSA), além da predição estrutural das enzimas encontradas e docking com os compostos da via. Também ressalta−se o uso de BLAST durante as etapas de análise genômica. Por último, uma análise aprofundada avaliou a credibilidade de organização da via metabólica proposta. Foram identificados, na estrutura química estudada, partes de cadeia carbônica oriundas de vias já conhecidas, como as biossínteses de flavonóides e de alcalóides indólicos. Observou−se relação com compostos já estudados, como a ampelopsina, além da própria dimetiltriptamina (DMT), que aparenta exercer importante papel nesse contexto. Considerando as reações previstas, observa−se a possível atuação de enzimas em contextos catalíticos de oxirredução, e busca−se compreender a relação entre a produção de juremamina com contextos ambientais e metabólicos diversos. É esperado que esse estudo leve à melhor compreensão do metabolismo de M. tenuiflora , além do entendimento dos mecanismos de ação do composto e, principalmente, do fortalecimento da relação entre os saberes tradicionais e os estudos científicos contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA: PROSDOCIMI, Francisco; PACINI, María Carolina. Ayahuasca e o inefável: neurociência, arte visionária, inconsciente e espiritualidade ameríndia. Art&Sensorium, Curitiba, v. 12, n. 1, 2025. Disponível em: https://periodicos.unespar.edu.br/sensorium/article/view/10422. RIBEIRO, Sidarta. Sidarta Ribeiro: “Psicodélicos podem revolucionar clínica médica”. [Entrevista concedida a Flavio Lobo]. Science Arena, 28 ago. 2024. VEPSÄLÄINEN, Jouko J.; AURIOLA, Seppo; TUKIAINEN, Mikko; ROPPONEN, Nina; CALLAWAY, J. C. Isolation and characterization of yuremamine, a new phytoindole. Planta Medica, v. 71, n. 11, p. 1053–1057, 2005. DOI: https://doi.org/10.1055/s−2005−873131.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6671**

TITULO:A ESPIRITUALIDADE COMO TECNOLOGIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA REDUÇÃO DA SENSAÇÃO DE DOR E ANSIEDADE NO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

AUTOR(ES) : **IZABELLA VIEIRA DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA MARIA SILVA**

RESUMO: O parto, além de um processo fisiológico, é também uma construção social influenciado pela cultura, fator psicológico, crenças, costumes e simbologias, além do seu caráter espiritual. Durante séculos, o parto foi um evento singular, íntimo, pertencente ao ambiente doméstico, exclusivamente feminino e familiar. A espiritualidade, a enfermagem e a dor são três pilares impossíveis de serem separados, por que são sentidas, vividas e experimentadas de forma única para cada indivíduo. A importância da figura do enfermeiro no cuidar de forma empática, quando utiliza a espiritualidade de cada paciente como procedimento de apoio e ajuda, tendo em vista que cada ser precisa manter suas necessidades humanas básicas alinhadas. O objetivo deste estudo é compreender como a espiritualidade, sendo utilizada como tecnologia do cuidado, pode diminuir a sensação de dor e ansiedade durante o trabalho de parto. METODOLOGIA: Foi realizado uma pesquisa do tipo revisão sistemática integrativa de literatura nas seguintes bases de dados: PUBMED, LILACS, SciELO, BVS, seguindo os seguintes critérios de inclusão: ser uma produção em formato de artigo, estar disponível em texto completo e gratuito, recorte temporal de 10 anos (2015 − 2025) e escritos em português e inglês, disponíveis nas bases de dados eletrônicas selecionadas, e respeitando as especificidades de cada uma delas. RESULTADOS: O apoio espiritual foi considerado uma estratégia excelente para auxiliar as mulheres no gerenciamento da dor e da ansiedade durante o trabalho de parto, porque a conexão com um poder superior aumenta a sensação de controle e, de forma intrínseca, proporciona poder as mulheres, aumentando sua auto confiança, o outo controle e a persistência. DISCUSSÃO: Quando o enfermeiro cria um espaço acolhedor à essa mulher e família, ele proporciona uma participação ativa da parturiente durante do trabalho de parto e parto, gerando assim maior controle, confiança, autonomia e permitindo que ela conduza a sua própria experiência de parto. CONCLUSÃO: É inegável a presença e a importância da espiritualidade durante o processo de trabalho de parto e parto, esta que vem sendo utilizada como mecanismo de enfrentamento mediante a dor e a ansiedade. Quando o enfermeiro utiliza a espiritualidade de cada paciente como tecnologia de cuidado, ele proporciona que todas as necessidades humanas básicas deste paciente estejam alinhadas (psicossociais, psicobiológicas e psicoespirituais). Palavras−chaves: Espiritualidade e parto. Questão norteadora: Como a espiritualidade pode atuar diminuindo a sensação de dor e ansiedade no trabalho de parto em um espaço de cuidado proporcionado pela enfermagem? Foram utilizados 11 artigos na tabela de resultados.

BIBLIOGRAFIA: AZIATO, Lydia; ODAI, Philippa N. A.; OMENYO, Cephas N. Religious beliefs and practices in pregnancy and labour: an inductive qualitative study among post−partum women in Ghana. Aziato et al. BMC Pregnancy and Childbirth (2016). Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12884−016−0920−1 CARLSSON, Ing−Marie; LARSSON, Ingrid; JORMFELDT, Henrika. Place and space in relation to childbirth: a critical interpretive synthesis. International Journal of qualitative studies on health and well−being 2020, vol. 15. Disponível em: https://doi.org/10.1080/17482631.2019.1667143 MELO, Ana Gabrielle Xavier de; MOREIRA, Rita de Cassia Rocha. Espiritualidade/Religiosidade no parto na voz das mulheres. XXIV seminá

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6672**

TITULO:O USO DO ESCARRO INDUZIDO PARA O DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE PULMONAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

AUTOR(ES) : **RAQUEL TAVARES BORBA,RAFAELA BARONI AURÍLIO,PAULA DO NASCIMENTO MAIA,RAFAELLY REIS DOS SANTOS,JULIANA RIZZO CARDOSO DA SILVA,VINíCIUS Sá SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELY ALEXANDRINO PINHEIRO MASCARENHAS,ANA ALICE PARENTE**

RESUMO: Introdução O diagnóstico microbiológico da tuberculose pulmonar (TBP) em crianças e adolescentes permanece um desafio devido à natureza paucibacilar da doença e à dificuldade de obtenção de amostras respiratórias adequadas. Nesse contexto, o escarro induzido representa uma estratégia promissora para aumentar a confirmação microbiológica e subsidiar o diagnóstico precoce. Objetivo: Avaliar a contribuição do escarro induzido e de métodos microbiológicos e clínicos na investigação diagnóstica da TBP pediátrica em crianças e adolescentes atendidos em um hospital universitário pediátrico. Métodos: Estudo observacional, descritivo, com análise prospectiva de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos incompletos, com suspeita clínica de TBP, atendidos entre novembro de 2025 e fevereiro de 2026. Foram incluídos pacientes submetidos à coleta de escarro induzido para investigação diagnóstica. As amostras foram analisadas por baciloscopia (BAAR), teste rápido molecular para tuberculose (TRM−TB Ultra) e cultura para Mycobacterium tuberculosis , além da aplicação do Sistema de Pontuação do Ministério da Saúde (MoH SS) e do algoritmo de decisão terapêutica da Organização Mundial da Saúde (OMS). Resultados: Foram incluídos 32 pacientes, com idade entre 0 e 17 anos (média de 11,8±4,6 anos); 13/32 (40,6%) receberam diagnóstico de TBP e 19/32 (59,4%) apresentaram outros diagnósticos. Entre os pacientes com TBP, 61,5% (8/13) eram adolescentes (≥10 anos). O TRM−TB Ultra foi realizado nas 32 amostras, a cultura em 31 delas e o BAAR em apenas 11 amostras. Cinco pacientes (15,6%) apresentaram confirmação microbiológica, todos adolescentes. Destes, dois apresentaram positividade simultânea no BAAR, TRM−TB Ultra e cultura, dois tiveram positividade exclusiva no TRM−TB Ultra e um apresentou positividade exclusiva na cultura. O TRM−TB Ultra foi o método com maior contribuição para a confirmação microbiológica, enquanto BAAR e cultura tiveram papel complementar. Nos demais pacientes, o MoH SS sustentou o diagnóstico clínico na ausência de confirmação microbiológica. O MoH SS teve papel central na fundamentação diagnóstica, sustentando a decisão clínica mesmo na ausência de confirmação microbiológica. O algoritmo de decisão terapêutica da OMS atuou de forma complementar, corroborando a indicação de tratamento na maior parte dos casos, embora com menor precisão em pacientes sem diagnóstico de TBP. Conclusão: O escarro induzido mostrou−se uma ferramenta útil e segura na investigação da TBP, especialmente quando integrado aos métodos microbiológicos e aos instrumentos de apoio à decisão clínica, reforçando a importância de uma abordagem diagnóstica combinada.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico – Tuberculose 2026. Brasília: Ministério da Saúde; 2026. Organização Mundial da Saúde. Global tuberculosis report 2025. Geneva: World Health Organization; 2025. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6674**

TITULO:CONHECIMENTO E ADESÃO AO PLANEJAMENTO FAMILIAR EM MULHERES COM DIABETES E PÓS−BARIÁTRICA

AUTOR(ES) : **RAFAELA DA SILVA MOURA,KARLA CANECA,ISABELA DE ANDRADE BRITO,MARIANA MARIAH IDALGO DA COSTA,MARIA EDUARDA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **LENITA ZAJDENVERG**

RESUMO: Introdução O aumento de condições crônicas como diabetes mellitus (DM), obesidade e histórico de cirurgia bariátrica (CB) em mulheres em idade fértil impõe desafios ao cuidado pré−concepcional. Gestações em mulheres com DM mal controlado associam−se a complicações como pré−eclâmpsia, malformações congênitas e macrossomia. Gestantes submetidas à CB têm maior risco de deficiências nutricionais e restrição do crescimento fetal. O planejamento familiar é fundamental para reduzir a morbimortalidade materno−infantil nessas populações. Objetivos Analisar o conhecimento e o uso de métodos contraceptivos e de planejamento familiar de mulheres em idade fértil e gestantes com DM ou submetidas à CB. Métodos Estudo observacional analítico com mulheres de 15 a 50 anos atendidas no ambulatório da UFRJ, por questionário. Aprovado pelo CEP da Maternidade−Escola da UFRJ(Parecer nº 7.841.721; CAAE 91754125.0.1001.5275). Resultados Grupo não gestantes (n=78): 73 mulheres com DM e 5 pós−CB (média de idade 28 anos; e de peso 71,1 kg). Foram relatados conhecimento do DIU (97,37%), camisinha masculina e injetável (96,05%), camisinha feminina (93,42%), implante (73,68%), adesivo (72,37%), anel vaginal (64,47%) e pílula (56,58%). O uso dos métodos foram: pílula (70,59%), camisinha masculina (33,82%), DIU (26,47%), injetável (25,00%), coito interrompido (5,88%), anel vaginal e camisinha feminina (2,94% cada), adesivo, implante e tabelinha (1,47% cada). Em relação ao planejamento familiar, 92,31% já haviam ouvido falar sobre o tema. Grupo Gestantes (n=66): 21 mulheres pós−CB (idade média de 29 anos), 19% informaram gravidez planejada, e 45 com DM pré−gestacional (idade média de 31,8 anos), 40% referiram gravidez planejada. O conhecimento dos métodos foi elevado: pílula, DIU e camisinha masculina (100%), camisinha feminina (98,48%), injetável (93,94%), adesivo (74,24%) e implante (72,73%). Relato de uso anterior: pílula (74,24%), injetável (36,36%), DIU (16,67%), camisinha masculina (6,06%), pílula do dia seguinte (4,55%) e anel vaginal (3,03%). Sobre planejamento familiar, 93,94% conheciam o tema, 4,55% nunca ouviram falar e 1,52% não concordaram com sua importância. Discussão e Conclusão Os dados evidenciam um “Paradoxo do Planejamento Familiar”: apesar do elevado conhecimento e concordância (superiores a 91%) com o planejamento familiar, observa−se importante dissociação entre conhecimento e prática. O predomínio da pílula anticoncepcional como método utilizado (70,59% das mulheres em idade fértil e 74,24% nas gestantes) sugere falha na orientação contraceptiva após CB, já que alterações da absorção podem comprometer a eficácia dos contraceptivos orais. Além disso, apesar da maior eficácia contraceptiva o uso de métodos reversíveis de longa duração (LARC) ainda é pequeno na nossa população. Conclui−se que o conhecimento isolado não garante a escolha do método mais adequado, reforçando a necessidade de estratégias de aconselhamento individualizado e ampliação do acesso aos LARC.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zajdenverg L, Dualib P, Façanha C, Goldbert A, Negrato C, Forti A, Bertoluci M. Tratamento farmacológico do diabetes na gestação. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2023). DOI: 10.29327/557753.2022−13, ISBN: 978−85−5722−906−8. 2. World Health Organization. Reproductive Health And Research, World Health Organization. Family And Community Health. Selected practice recommendations for contraceptive use. Geneva: World Health Organization, Reproductive Health And Research, Family And Community Health; 2016. 3. ACOG practice bulletin no. 105: bariatric surgery and pregnancy. Obstet Gynecol. 2009;113(6):1405−1413. doi:10.1097/AOG.0b013e3181ac0544

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6677**

TITULO:Cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde de uma unidade do Rio de Janeiro entre a teoria e a prática.

AUTOR(ES) : **ARIEL DE OLIVEIRA SILVA RIBEIRO,ELOÁ HELENA PORTO MACIEL,FABIO GUILHERME FERNANDES DA CONCEICAO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

RESUMO: Introdução :Os cuidados paliativos (CP) buscam garantir o alívio do sofrimento e o suporte integral para pacientes com doenças graves e seus familiares. No SUS, a Atenção Primária à Saúde (APS) tem o papel fundamental de organizar as redes de Atenção à Saúde (RAS). Pela sua proximidade com as famílias e por conhecer o território, a APS é o espaço ideal para acompanhar esses usuários de forma contínua e humana no dia a dia da comunidade. Objetivo : Produzir uma reflexão crítica confrontando o que dizem os manuais de cuidados paliativos da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS−RJ) com a realidade vivida por acadêmicos de enfermagem durante os estágios práticos na APS. Metodologia : Trata−se de um relato de experiência construído por estudantes do sétimo período da graduação em Enfermagem da UFRJ. A análise foi feita a partir das vivências práticas em Clínicas da Família e da leitura das diretrizes municipais e nacionais sobre cuidados paliativos. Resultados/Discussão : Como ponto positivo, os manuais da prefeitura avançam ao orientar a identificação precoce dos usuários, o controle de sintomas e a organização do cuidado na rede, destacando a enfermagem na avaliação clínica e na educação em saúde de famílias e cuidadores. Porém, na prática das Clínicas da Família, há uma grande diferença na forma como o cuidado acontece e em como as diversas doenças elegíveis para CP são tratadas. O principal desafio enfrentado é o choque entre a proposta de um cuidado humano e a realidade da gestão atual, que é focada no cumprimento de metas quantitativas e indicadores burocráticos. Essa lógica produtivista sobrecarrega as equipes de Saúde da Família e não deixa tempo para a escuta qualificada, visitas domiciliares mais longas e o apoio emocional, que são a base dos cuidados paliativos. Conclusão : Os manuais propõem um cuidado paliativo integrado e centrado na pessoa, onde a enfermagem tem papel central em mediar as ações entre equipe, usuário e família. No entanto, a aplicação real desse serviço na rotina da APS fica bastante prejudicada pelas metas de difícil alcance e pela sobrecarga de trabalho. Para que os cuidados paliativos funcionem de verdade na APS, é preciso que a gestão enxergue outras formas de avaliar as equipes, valorizando o tempo dedicado a esse cuidado complexo e não apenas os números de produtividade.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Cuidados paliativos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/saes/cuidados−paliativos. Acesso em: 14 mar. 2026. RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Saúde. Guia rápido: cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde, 2025. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde, 1. ed.). Acesso em: 14 mar. 2026. RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Saúde. Cuidados paliativos na atenção primária à saúde: orientações para agentes comunitários de saúde. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde, 2024. Acesso em: 14 mar. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6678**

TITULO:Incidência e Impacto das Infecções de Corrente Sanguínea por Bacilos Gram−negativos Multidroga Resistentes no Transplante Alogênico de Células−Tronco Hematopoéticas

AUTOR(ES) : **BERNARDO LOPES CANCADO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **SARA SANTOS FERNANDES,ANGELO MAIOLINO,MARCIA GARNICA MAIOLINO**

RESUMO: Introdução/objetivos: O transplante alogênico de células−tronco hematopoéticas (Alo−TCTH) é terapia essencial em doenças hematológicas, mas as complicações infecciosas permanecem como as principais causas de morbimortalidade.O surgimento de patógenos multidroga resistentes (MDR) representa um desafio no manejo dos pacientes. O objetivo do estudo foi analisar a incidência, fatores de risco e impacto clínico das infecções de corrente sanguínea(ICS), com ênfase em bacilos gram−negativos(BGN) e perfis de multirresistência. Materiais e métodos: Estudo de coorte observacional retrospectivo envolvendo 328 Alo−TCTH entre 2016 e 2024 no Complexo Hospitalar de Niterói, com dados coletados em prontuários eletrônicos. A definição de ICS seguiu critérios institucionais e o perfil de resistência (BGN−MDR) incluiu produtores de carbapenemases (ERC), ESBL, produtores de AmpC e Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos. Análise estatística pelo método de Kaplan−Meier para estimar a sobrevida global (SG) e incidência acumulada, com comparação pelo log−rank. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do centro coordenador (CHN−DASA) sob os números CAAE: 54941216.0.3001.5455 (coorte adulta) e 78407624.1.0000.0336 (coorte pediátrica). Resultados: A ocorrência de pelo menos um episódio de ICS foi documentada em 51% dos Alo−TCTH, com mediana de tempo para o 1º episódio de 13 dias. A incidência acumulada de ICS foi de 34% até o trigésimo dia (D+30), elevando−se para 45% até o D+100 e para 55% no 1º ano de seguimento. Total de 232 casos de ICS, com 65% ocorrendo até o D+30. Houve predomínio de BGN sobre cocos gram−positivos (58,1% vs. 33,8%). Klebsiella pneumoniae foi o agente mais isolado (17,3%), seguido por E. coli (10,7%) e P. aeruginosa (6,6%). Incidência acumulada de ICS por BGN−MDR em um ano de 18%. Colonização por ERC associou−se com o desenvolvimento de ICS por BGN−MDR (p Conclusão: As ICS são complicações frequentes do Alo−TCTH, com os BGN assumindo papel central na etiologia. Colonização prévia por ERC atua como um marcador de risco, associando−se a menor SG. O estudo reforça a necessidade de estratégias de manejo adaptadas à realidade epidemiológica atual.

BIBLIOGRAFIA: BLENNOW, O. et al. Bloodstream infection during the first year after allogeneic hematopoietic stem cell transplantation: a retrospective study of incidence, risk factors, and outcome. Bone Marrow Transplantation, London, v. 49, n. 6, p. 837–845, 2014. DOI: https://doi.org/10.1038/bmt.2014.41. KIKUCHI, M. et al. Bloodstream infection after allogeneic hematopoietic stem cell transplantation: incidence, risk factors, and outcome. Transplant Infectious Disease, Copenhagen, v. 17, n. 6, p. 827–835, 2015. DOI: https://doi.org/10.1111/tid.12440.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6679**

TITULO:QUADRILHA JUNINA: ENTRE PASSOS E TRADIÇÕES, UM ESPAÇO DE EDUCAÇÃO E EXPRESSÃO MULTICULTURAL

AUTOR(ES) : **WILLYANG SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **FRANK WILSON ROBERTO,ELEONORA GABRIEL,RITA ALVES**

RESUMO: Este trabalho analisa a quadrilha junina como espaço de educação e expressão multicultural, articulando memória, ancestralidade e resistência cultural. Parte−se da reflexão sobre danças e culturas populares transmitidas por gerações, com foco nas tradições de São João e brincadeiras de terreiro, em Pernambuco e no Rio de Janeiro, entendendo−as como patrimônio imaterial brasileiro. A quadrilha é abordada para além do estereótipo caipira, incorporando matrizes como coco de roda, frevo, xaxado, baião, cavalo marinho, carimbó e samba de coco, que carregam saberes ancestrais e modos de sociabilidade. A pesquisa nasce da trajetória do autor, pernambucano, inicialmente integrante e hoje produtor e coreógrafo, que desenvolve espetáculos temáticos em grupo de quadrilha no Rio de Janeiro, como Mestre Vitalino, danças de roda, Festa da Cidade de Panelas e brincadeiras de criança. Cada montagem exige investigação específica, revelando o potencial pedagógico da quadrilha. O público envolvido, majoritariamente crianças e adolescentes, tem contato com esse repertório cultural sobretudo através do processo criativo, evidenciando lacunas na escola regular quanto aos saberes tradicionais.O problema central questiona como transpor essas práticas para o ensino regular, utilizando a quadrilha como ferramenta de educação multicultural. O objetivo geral é propor metodologias para aplicar danças tradicionais no ambiente escolar. Os específicos incluem mapear danças populares, investigar processos criativos, criar estratégias pedagógicas interdisciplinares e refletir sobre o jovem intérprete como agente de preservação cultural. A metodologia é qualitativa e autoetnográfica, baseada na experiência prática do autor, em pesquisa bibliográfica e de campo com mestres populares, e em parcerias com a Companhia Folclórica do Rio − UFRJ e o projeto _Dos Mestres Populares à Universidade − um diálogo de saberes_. Conclui−se que a quadrilha, ao dialogar com universidade e escola, supera o lugar−comum festivo e torna−se processo de formação, memória e afirmação identitária, ampliando o acesso de jovens a repertórios historicamente marginalizados e promovendo a valorização da cultura popular brasileira. Como um trabalho em desenvolvimento e atravessando o ciclo junino, pretende−se até a realização da Siac apresentar mais dados.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo−tela. In: RAVETTI, Graciela; ARBEX, Márcia (org.). Performance, exílio, fronteiras: errâncias territoriais e textuais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. p. 69−92. CANDAU, Vera Maria. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. Currículo sem Fronteiras, v. 11, n. 2, p. 240−255, jul./dez. 2011. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 51. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6681**

TITULO:Tendências de alteração no perfil de resistência de Neisseria gonorrhoeae no Rio de Janeiro a partir de isolados obtidos de laboratórios de análises clínicas entre 2020 e 2025

AUTOR(ES) : **NICOLLE VIEIRA DE FARIA,KÉSIA THAÍS BARROS DOS SANTOS,MATHEUS HENRIQUE BANCHETE ROSA,LUIZ EDUARDO TEIXEIRA DE ARAúJO PACHECO**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL REGINA BONELLI**

RESUMO: Neisseria gonorrhoeae é o agente etiológico da infecção sexualmente transmissível gonorreia. Para além de sua alta prevalência, N. gonorrhoeae é considerado um patógeno crítico por sua facilidade de adquirir mecanismos de resistência a antimicrobianos (RAM). Ao longo do tempo, o avanço da RAM levou ao abandono do uso de penicilina (PEN), tetraciclina (TET) e ciprofloxacina (CIP) como drogas de escolha para o tratamento de pessoas com sintomas sugestivos de gonorreia. Atualmente, preconiza−se o uso de ceftriaxona (CRO) combinada à azitromicina (AZM) para tais infecções. Espectinomicina (ES T) pode ser utilizada em pacientes alérgicos a betalactâmicos. Porém, estudos de vigilância epidemiológica têm sugerido um aumento na frequência de amostras resistentes a AZM, e relatos de cepas isoladas com resistência a CRO em diferentes lugares do mundo. No Rio de Janeiro, trabalhos em anos anteriores evidenciaram a ocorrência de cepas com elevada concentração mínima inibitória (CMI) de AZM, mas não houve casos de amostras resistentes à CRO. O presente projeto teve como objetivo determinar o perfil fenotípico de suscetibilidade a antimicrobianos de N. gonorrhoeae isoladas no Rio de Janeiro por laboratórios de análises clínicas, e encaminhadas ao Laboratório de Investigação em Microbiologia Médica da UFRJ, entre os anos de 2020 e 2025. Um total de 70 amostras (20 obtidas em 2020−2021; 34 em 2022−2023 e 16 em 2024−2025) foi submetida a testes de suscetibilidade aos antimicrobianos. A atividade PEN, TET e CIP foi testada por disco−difusão e avaliada segundo os critérios do CLSI (2026), uma vez que o BrCAST não estabelece pontos de corte para esta técnica; em contraste, para AZM, CRO e EST foi determinada CMI por diluição em ágar, e os dados avaliados segundo CLSI e BrCAST (2026), que apresentam pontos de corte iguais para a CMI destes antimicrobianos. Com os dados temporais organizados de forma bienal, observou−se aumento na proporção de cepas resistentes a PEN (de 20% a 37%), TET (de 20% a 37%) e AZM (de 25% a 44%) entre os biênios 2020−2022 e 2024−2025; contudo, ainda sem força estatística, possivelmente em razão do pequeno número de amostras avaliadas em cada período. A resistência à CIP permaneceu elevada em todos os períodos (variando entre 80% e 82%), com maior proporção em 2024–2025. Frente a CRO e EPT, todas as 70 amostras foram sensíveis. Esses dados sugerem que, no estado, não houve a introdução de clones que apresentam resistência ou diminuição de sensibilidade a CRO, e que EST é uma alternativa segura para o tratamento de pessoas alérgicas aos antibióticos betalactâmicos. A tendência do aumento de resistência a PEN, TET e AZM pode ter relevância epidemiológica e deve ser confirmada em estudos com maior número de amostras.

BIBLIOGRAFIA: CONITEC, Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde. 2023. “Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)”. https://www.gov.br/conitec/pt br/midias/infeccoes_sexualmente_transmissiveis.pdf/view. Derbie A, Mekonnen D, Woldeamanuel Y, Abebe T. Azithromycin resistant gonococci: a literature review. Antimicrob Resist Infect Control. 2020 Aug 18;9(1):138. doi: 10.1186/s13756−020−00805−7. PMID: 32811545; PMCID: PMC7436955. Unemo M, Shafer WM. Antibiotic resistance in Neisseria gonorrhoeae: origin, evolution, and lessons learned for the future. Ann N Y Acad Sci. 2011 Aug;1230:E19−28.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6682**

TITULO:TRAJETÓRIAS DE ESTUDANTES NEGRAS DE ENFERMAGEM: AS RODAS DE CONVERSA COMO ESPAÇO DE CURA, RESISTÊNCIA E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE

AUTOR(ES) : **IOHANã HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTOS,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,ARIEL DE OLIVEIRA SILVA RIBEIRO,ANA BEATRIZ BESSA COSTA,ANA BEATRIZ PAULINO COELHO,PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES,AGATHA CRISTINA DE ARAUJO DOMINGOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução : Um importante marco na democratização do acesso de estudantes negros nas universidades públicas brasileiras foi alcançado com as políticas de ações afirmativas, especialmente após a implementação da Lei n° 12.711/2012. Contudo, embora o ingresso tenha se tornado uma conjuntura mais palpável, a continuidade no espaço ainda segue atravessada por iniquidades raciais, sociais e institucionais, impactando diretamente as trajetórias acadêmicas e permanência desses estudantes. Experiências de racismo, discriminação étnico−racial, isolamento social e dificuldades de pertencimento seguem compondo o cotidiano de muitos, evidenciando o limite das políticas de inclusão quando não articuladas à estratégias efetivas de acolhimento e suporte institucional, favorecendo o caráter oligárquico presente desde a fundação desse espaço. Objetivo : Descrever a construção e realização de rodas de conversa com estudantes pretos e pardos ingressantes de ações afirmativas da Enfermagem/UFRJ, a fim de compreender experiências de permanência, enfrentamento ao racismo e construção de estratégias coletivas no espaço acadêmico. Metodologia : Relato de experiência vinculado ao projeto “Trajetórias de estudantes de enfermagem negras no espaço universitário – espaço de liberdade e de conflito”, desenvolvido na Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. A proposta do co−labor, inspirada em vieses decoloniais de produção de conhecimento e alicerçada por epistemologias negras, guiou as atividades. As rodas de conversa foram denominadas “quilombos”, planejadas como espaços de coletividade, escuta, acolhimento e troca de experiências entre pares. Até o momento, foram realizados dois quilombos, com 5 alunos em cada, ocorridos em espaço reservado da universidade, priorizando facilitar a expressão, problematização das vivências acadêmicas e fortalecimento coletivo. Trajetória familiar e educacional, acesso e permanência na universidade, suporte social, experiências discriminatórias, relações interpessoais no ambiente acadêmico e estratégias de enfrentamento às iniquidades raciais, foram alguns dos temas abordados nos quilombos. Resultados : As rodas de conversa contribuíram para o fortalecimento da autoestima, do sentimento de pertencimento e das redes de apoio entre pares, além de favorecer reflexões institucionais sobre políticas de acolhimento e combate ao racismo na academia. Conclusão : As rodas de conversa se configuraram como importantes dispositivos de escuta, acolhimento e resistência coletiva, possibilitando visibilizar experiências frequentemente silenciadas e contribuindo para uma formação em enfermagem mais crítica, inclusiva e socialmente comprometida.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Silvio Luiz de. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte: Letramento, 2018. GONZALEZ, Lélia. Primavera para rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa. São Paulo: Diáspora Africana, 2018. HERINGER, Rosana Rodrigues. Ação afirmativa à brasileira: institucionalidade, sucessos e limites da inclusão de estudantes negros no ensino superior no Brasil (2001−2008). In: PAIVA, Angela Randolpho (org.). Entre dados e fatos: ação afirmativa nas universidades públicas brasileiras. Rio de Janeiro: Editora PUC−Rio, 2010. p. 117−141

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6683**

TITULO:EFEITOS DA CAPSAICINA NO METABOLISMO ENERGÉTICO DO TECIDO ADIPOSO NO DIABETES MELLITUS TIPO 2 IN VITRO

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DE OLIVEIRA FERNANDES,JULIA MELLO BARROS**

ORIENTADOR(ES): **LUISA ANDREA KETZER**

RESUMO: â□□Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) caracteriza−se por hiperglicemia crônica e resistência à insulina, sendo um problema de saúde pública no Brasil. O tratamento a longo prazo é desafiador devido à necessidade de múltiplos fármacos e seus efeitos colaterais, que podem comprometer a adesão e o controle glicêmico, aumentando o risco de complicações. No sobrepeso, o aumento do tecido adiposo branco associa−se à resistência à insulina e à inflamação. Em contrapartida, adipócitos marrons ou bege dissipam energia em calor, favorecendo o gasto energético e a homeostase da glicose, beneficiando o DM2. A capsaicina (CAP), agonista do receptor de potencial transiente vanilóide 1, tem sido associada à conversão do tecido adiposo branco em bege ou marrom, processo relacionado à melhora da oxidação de ácidos graxos e da sensibilidade à insulina. Apesar do potencial da CAP no DM2, seu mecanismo molecular ainda é pouco elucidado. O objetivo deste trabalho é investigar os efeitos da CAP, comparada à metformina (MET) e associada a ela, no metabolismo energético de adipócitos em um modelo in vitro de DM2. Fibroblastos pré−adipócitos 3T3−L1 foram diferenciados em adipócitos em meio contendo DMEM alta glicose, IBMX, dexametasona e insulina, por 15 dias. O modelo de DM2 foi estabelecido por meio do tratamento de adipócitos com palmitato (500 µM) conjugado com BSA por 24 h, utilizando BSA como controle. Posteriormente, as células DM2 foram tratadas por 24 h com CAP (25–50 µM) e/ou MET (1 mM). A avaliação da viabilidade celular foi realizada por exclusão com azul de Trypan, e a função mitocondrial foi avaliada por respirometria de alta resolução (Oxygraph−2k, Oroboros). A captação de glicose foi realizada utilizando o análogo de glicose fluorescente 2−NBDG e quantificada por citometria de fluxo. O conteúdo lipídico foi avaliado por Oil Red O e com BODIPY . A expressão de PRDM16 foi analisada por imunofluorescência. Os tratamentos preservaram a viabilidade dos adipócitos. O modelo DM2 foi validado pela redução superior a 50% na captação de glicose. Na respirometria, adipócitos DM2 exibiram aumento de ≈33% na respiração máxima em relação ao controle, enquanto CAP (25 µM) atenuou essa alteração, aproximando os valores ao controle. Sob restrição de substratos, CAP aumentou a respiração basal. Quanto ao acúmulo lipídico, MET apresentou um aumento de ≈140% na área média das gotículas lipídicas em relação a condição diabética, enquanto CAP reduziu o conteúdo lipídico em ≈17%. A avaliação por imunofluorescência demonstrou que o tratamento com CAP aumentou a expressão de PRDM16 em ≈3 vezes, em relação a DM2, enquanto a combinação de CAP+MET a elevou em ≈4,3 vezes, sendo a combinação mais promissora no restabelecimento da captação de glicose. Enquanto isso, a atividade lipásica não apresentou diferença entre os tratamentos. Conclui−se que a capsaicina modula o metabolismo energético e potencializa os efeitos da metformina, o que justifica investigações moleculares adicionais.

BIBLIOGRAFIA: TAKEDA, Yukimasa; DAI, Ping. Capsaicin directly promotes adipocyte browning in the chemical compound−induced brown adipocytes converted from human dermal fibroblasts. Scientific reports, v. 12, n. 1, p. 6612, 2022. FAN, Li et al. Combination of capsaicin and capsiate induces browning in 3T3−L1 white adipocytes via activation of the peroxisome proliferator−activated receptor γ/β3−adrenergic receptor signaling pathways. Journal of agricultural and food chemistry, v. 67, n. 22, p. 6232−6240, 2019. BABOOTA, Ritesh K. et al. Capsaicin induces “brite” phenotype in differentiating 3T3−L1 preadipocytes. PloS one, v. 9, n. 7, p. e103093, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6691**

TITULO:EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: O IMPACTO DO PROJETO CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS ITINERANTES

AUTOR(ES) : **THAIS MEIRELLES DE MACEDO,ANA CLARA BEATRIZ DA SILVA,NAHARA FERNANDES DA SILVA,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,LUCIANNE COPLE MAIA,ÁGATHA LOPES DE OLIVEIRA SANTOS,MARIANA PIRES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA BARJA-FIDALGO**

RESUMO: As Diretrizes Curriculares Nacionais de graduação em Odontologia preveem a formação de profissionais aptos a atuar no Sistema Único de Saúde (SUS), reconhecendo−o como fundamental para a promoção de uma atenção integral, humanizada e resolutiva à saúde. Nesse contexto, o Projeto Consultórios Odontológicos Itinerantes (COI), da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO−UFRJ), desenvolve atividades de extensão para graduandos e oferece o Curso de Aperfeiçoamento em Odontopediatria no Âmbito da Saúde Pública para cirurgiões−dentistas pós−graduandos. Este trabalho busca relatar as atividades desenvolvidas pelo COI, destacando sua contribuição para a formação dos graduandos extensionistas e para a qualificação profissional dos participantes do Curso de Aperfeiçoamento. O projeto oferece atendimento odontológico integral aos escolares por meio de ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento, em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE). Nesse cenário, os alunos de graduação e pós−graduação participam de uma série de atividades iniciadas com momentos teóricos voltados ao embasamento das práticas clínicas. Em 2025, esse ciclo incluiu aulas sobre Cariologia, Traumatismos Dentários nas dentições decídua e permanente e Hipomineralização Molar−Incisivo (HMI); treinamento prático em Tratamento Restaurador Atraumático (TRA); calibração para aplicação dos índices CPO−D e ceo−d; além da apresentação de seminários sobre “Recomendações para higiene bucal na infância” e “Diretrizes para o manejo de lesões profundas de cárie”, conduzidos pelos pós−graduandos. A partir dessas atividades, são elaborados materiais educativos para ações de promoção de saúde nas escolas e conteúdos digitais para o perfil do projeto (@coi_foufrj). Nas unidades escolares, tais recursos são utilizados durante atividades educativas com as crianças, seguidas da escovação supervisionada. Posteriormente, os pós−graduandos, com o apoio dos graduandos, realizam exames clínicos para identificação das necessidades de tratamento e iniciam−se os atendimentos para recuperação da saúde bucal dos escolares. Desde 2017, o COI já contribuiu para a capacitação de centenas de estudantes de graduação, inclusive de outras instituições de ensino superior, além de mais de 30 cirurgiões−dentistas participantes do curso de aperfeiçoamento. Tal iniciativa torna−se ainda mais relevante diante da ausência de odontopediatras nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Conclui−se que o Projeto COI FO−UFRJ promove uma formação diferenciada de graduandos e pós−graduandos, configurando−se como uma importante estratégia de educação permanente ao proporcionar experiências práticas de atendimento a escolares no SUS. Além disso, promove impacto social positivo ao contribuir para a formação de profissionais mais capacitados para a assistência odontológica infantil na rede pública de saúde.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, DE 21 DE JUNHO DE 2021.Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde : recomendações para higiene bucal na infância [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 48 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6692**

TITULO:Desenvolvimento e caracterização de nanopartículas de minoxidil para administração oral no tratamento da alopecia androgenética

AUTOR(ES) : **MARIANA FAGGIONI FREIRE,PAULA DE SOUZA SOARES,PRISCILA DE SOUZA FURTADO,LARA SOARES JUNQUEIRA,MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIO MENDES CABRAL**

RESUMO: A alopecia androgenética (AAG) é uma condição dermatológica multifatorial caracterizada pela miniaturização progressiva dos folículos pilosos, resultando na redução da densidade capilar e em impactos na qualidade de vida. Entre as terapias atualmente utilizadas, o minoxidil destaca−se por estimular o crescimento capilar por meio da vasodilatação e do prolongamento da fase anágena do ciclo folicular. Tanto o minoxidil base quanto seu metabólito ativo, o minoxidil sulfato, apresentam eficácia clínica comprovada. Embora a administração oral favoreça a adesão ao tratamento, a distribuição sistêmica do fármaco pode ser associada à ocorrência de efeitos adversos, motivando a busca por estratégias capazes de otimizar a entrega do fármaco no seu sítio−alvo. Nesse contexto, sistemas nanoestruturados representam alternativas promissoras para otimizar a administração oral de fármacos e melhorar sua eficácia terapêutica. Assim, este trabalho teve como objetivo sintetizar e caracterizar nanopartículas poliméricas de poli(ácido lático−co−glicólico) (PLGA) contendo minoxidil base e minoxidil sulfato, visando aprimorar a eficácia terapêutica em formulações orais e reduzir efeitos sistêmicos. As nanopartículas foram produzidas pelo método de nanoemulsificação seguida de evaporação do solvente, utilizando álcool polivinílico (PVA) 2% como tensoativo. Foram preparadas formulações em triplicata contendo minoxidil base, minoxidil sulfato e ensaio em branco. Após a síntese e purificação por centrifugação, os sobrenadantes foram reservados para posterior determinação da eficiência de encapsulamento. Na caracterização preliminar por espalhamento dinâmico de luz (DLS), as nanoestruturas contendo minoxidil base apresentaram diâmetro médio entre 176 e 182 nm e baixos índices de polidispersidade (PDI) (0,026–0,046), indicando distribuição monodispersa. Já as formulações com minoxidil sulfato exibiram tamanhos entre 100,5 e 104,3 nm, com PDI variando de 0,042 a 0,068. O potencial zeta variou de −3 a −15 mV, enquanto os valores de pH permaneceram em média 5,32 para o minoxidil base e 4,76 para o minoxidil sulfato. Esses resultadosdemonstram características físico−químicas adequadas para continuidade do desenvolvimento farmacêutico. Contudo, os rendimentos do processo permaneceram entre 11 e 16%, sugerindo possível influência da concentração de PVA empregada. Dessa forma, novos ensaios serão realizados com concentrações reduzidas de tensoativo (0,5% e 1%) para refinamento metodológico e otimização do rendimento. Após essa etapa, serão conduzidos estudos in vivo para avaliação da segurança e eficácia terapêutica. Espera−se que o sistema nanoestruturado desenvolvido contribua para aprimorar a administração do minoxidil e represente uma alternativa promissora para o tratamento da alopecia androgenética.

BIBLIOGRAFIA: Messenger AG, Rundegren J. Minoxidil: mechanisms of action on hair growth. British Journal of Dermatology. 2004;150(2):186−194. Varothai S, Bergfeld WF. Androgenetic alopecia: an evidence−based treatment update. American Journal of Clinical Dermatology. 2014;15(3):217−230. Danhier F, Ansorena E, Silva JM, Coco R, Le Breton A, Préat V. PLGA−based nanoparticles: an overview of biomedical applications. Journal of Controlled Release. 2012;161(2):505−522.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6694**

TITULO:Saúde Sustentável: Sustentabilidade Ambiental no Cuidado e na Gestão em Saúde

AUTOR(ES) : **MIKE MACHADO DOS SANTOS,MANUELLA MAROJA,LETICIA NASCIMENTO BOAMOND DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLARICE MARIA DE ARAUJO RODRIGUES**

RESUMO: As mudanças climáticas e os desafios ambientais têm impactado de forma crescente a saúde das populações e o funcionamento dos sistemas de saúde, tornando necessária a formação de profissionais capazes de compreender as relações entre saúde, ambiente e sustentabilidade ambiental. Eventos climáticos extremos, poluição, degradação ambiental, insegurança hídrica e alterações nos padrões epidemiológicos evidenciam a importância de incorporar essas questões à formação dos profissionais de saúde, preparando−os para atuar em um contexto de crescente complexidade socioambiental. A oficina “Saúde Sustentável: Sustentabilidade Ambiental no Cuidado e na Gestão em Saúde” tem como objetivo sensibilizar estudantes de graduação para a importância da sustentabilidade ambiental na atenção à saúde e na gestão dos serviços, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a promoção da saúde, a proteção ambiental e a construção de sistemas de saúde mais resilientes e sustentáveis. Por meio de uma abordagem participativa, serão apresentados conceitos fundamentais relacionados à saúde ambiental, saúde planetária, mudanças climáticas e sustentabilidade ambiental aplicada ao setor saúde. Serão discutidos os impactos das questões ambientais sobre a saúde das populações, os territórios e os serviços de saúde, bem como os desafios enfrentados pelos sistemas de saúde diante da emergência climática e das transformações socioambientais contemporâneas. A metodologia combinará exposição dialogada, apresentação de vídeo temático e momentos de interação e reflexão coletiva. Inicialmente, serão abordados os principais conceitos e desafios relacionados à interface entre saúde e ambiente, destacando a responsabilidade do setor saúde na promoção de práticas mais sustentáveis. Em seguida, será exibido um vídeo que ilustra os impactos das atividades humanas sobre o ambiente e suas repercussões para a saúde das populações, funcionando como elemento disparador para o debate. Após a exibição do vídeo, os participantes serão estimulados a compartilhar percepções, experiências e reflexões críticas sobre os desafios socioambientais contemporâneos e o papel dos profissionais de saúde na construção de práticas de cuidado e gestão mais sustentáveis. A discussão será conduzida de forma participativa, utilizando exemplos práticos para promover o diálogo, a sensibilização e a análise crítica das oportunidades de atuação profissional voltadas à promoção da sustentabilidade ambiental no cuidado, na gestão e na organização dos serviços de saúde. Ao final da oficina, espera−se que os participantes ampliem sua compreensão sobre as inter−relações entre saúde e ambiente, reconheçam os impactos ambientais associados ao setor saúde e desenvolvam uma visão crítica sobre a importância da sustentabilidade ambiental como dimensão estratégica para a qualificação do cuidado, da gestão e da formação dos profissionais de saúde no século XXI.

BIBLIOGRAFIA: WHITMEE, Sarah et al. Safeguarding human health in the Anthropocene epoch: report of The Rockefeller Foundation–Lancet Commission on Planetary Health. The Lancet, v. 386, n. 10007, p. 1973–2028, 2015. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Operational framework for building climate resilient and low carbon health systems. Geneva: WHO, 2023. RODRIGUES, Clarice Maria de Araujo. O paradoxo da saúde: a base material da saúde e o desenvolvimento sustentável. 2024. 181 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6695**

TITULO:AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DO ENSAIO ELISA 3 SCREEN PARA DETECÇÃO DE AUTOANTICORPOS DE ILHOTAS PANCREÁTICAS EM AMOSTRAS DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

AUTOR(ES) : **AURELINA HUGUENIN COSTA,MARIA CLARA RODRIGUES DE SENA,MARIA JULIA DE DINIZ JACOB,MILENA ZGERSKI,BEATRIZ SCHER MONTALVÃO,JOANA RODRIGUES DANTAS VEZZANI,LENITA ZAJDENVERG**

ORIENTADOR(ES): **MELANIE RODACKI**

RESUMO: Introdução: O rastreamento de diabetes mellitus tipo 1 (DM1) em fase pré−clínica tem diversas vantagens, possibilitando o aconselhamento de pacientes com risco aumentado para desenvolver a doença, e até o atraso no adoecimento com uso de imunobiológicos. Entretanto, tal rastreamento envolve testes de alto custo para detectar anticorpos. O ensaio ELISA RSR 3 Screen Islet Cell Autoantibody (RSR 3AB) permite, em um único teste, a detecção de 3 anticorpos, o Anti−GAD, Anti−IA2 e Anti−ZnT8, sem, entretanto, determinar qual deles foi positivo, mas tornando o rastreio bem menos custoso. Assim, constitui uma ferramenta promissora para o rastreamento inicial de indivíduos que possam precisar de testagem específica de cada anticorpo. Objetivos: Avaliar o desempenho diagnóstico do RSR 3AB, quando comparado a testes padronizados, e sua aplicabilidade como teste de baixo custo no rastreio de DM1. Metodologia: Este estudo exploratório analisou 15 amostras de controle de qualidade previamente caracterizadas em programa de ensaio de proficiência laboratorial, com perfis conhecidos de autoanticorpos, determinados por quimioluminescência e/ou ELISA (metodologias de referência, sem discriminação individual da metodologia empregada em cada amostra), provenientes de indivíduos com DM1 acompanhados em um serviço terciário especializado. Todas as amostras foram testadas em triplicata utilizando o kit comercial RSR 3AB (RSR Ltd., Reino Unido), com leituras realizadas em 450 nm e 405 nm. O desempenho diagnóstico foi avaliado por meio da determinação da sensibilidade, especificidade, valores preditivos e acurácia. Resultados: A análise demonstrou convergência de resultados com métodos de referência e boa reprodutibilidade entre replicatas. Usando o ponto de corte recomendado pelo fabricante (≥20 U/mL), foram obtidas sensibilidade de 100%, acurácia de 86,7% e valor preditivo positivo de 86,7%. Especificidade e valor preditivo negativo foram inconclusivos devido à pequena amostra de negativos (n=2). As amostras antes classificadas como positivas apresentaram títulos mais elevados do que as classificadas como negativas no RSR 3AB, permitindo clara distinção entre os grupos. Amostras negativas tiveram reatividade pouco superior ao corte do fabricante, porém menor que as amostras positivas. Em análises exploratórias com as mesmas amostras, um corte mais alto (≥80 U/mL) elevou a sensibilidade, especificidade e valores preditivos positivo e negativo para 100%, considerando a leitura em 450 nm. Conclusão: O teste demonstrou ótima performance, especialmente em 450 nm, nesse conjunto de amostras. Embora haja clara distinção entre amostras positivas e negativas, os resultados sugerem que um ponto de corte diferente do recomendado pelo fabricante seja mais adequado. Estudos adicionais são necessários, com amostra maior de participantes, para confirmar o observado. Esses achados sugerem que o teste RSR 3AB pode ser útil como parte de um rastreio inicial de baixo custo para o DM1.

BIBLIOGRAFIA: KHINE, Aye; QUANDT, Zoe. From prediction to prevention: the intricacies of islet autoantibodies in type 1 diabetes. Current Diabetes Reports, v. 25, n. 1, art. 38, 2025. DOI: 10.1007/s11892−025−01595−1. AMOROSO, Marie; ACHENBACH, Peter; POWELL, Michael; et al. 3 Screen islet cell autoantibody ELISA: a sensitive and specific ELISA for the combined measurement of autoantibodies to GAD65, to IA−2 and to ZnT8. Clinica Chimica Acta, v. 462, p. 60–64, 2016. DOI: 10.1016/j.cca.2016.08.013. TÖRN, Carina; VAZIRI−SANI, Fariba; RAMELIUS, Anita; et al. Evaluation of the RSR 3 screen ICA™ and 2 screen ICA™ as screening assays for type 1 diabetes in Sweden. Acta Diabetologica, v. 59, n. 6, p. 773–781, 202

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6697**

TITULO:DIABETES MELLITUS TIPO 1 PRÉ−CLÍNICO NO BRASIL: RASTREAMENTO, CARACTERIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA RODRIGUES DE SENA,AURELINA HUGUENIN COSTA,BEATRIZ SCHER MONTALVÃO,MILENA ZGERSKI,MARIA JULIA DE DINIZ JACOB**

ORIENTADOR(ES): **JOANA RODRIGUES DANTAS VEZZANI,MELANIE RODACKI**

RESUMO: Objetivos: Realizar o rastreamento do diabetes mellitus tipo 1 (DM1) pré−clínica em parentes de primeiro grau de pacientes com DM1 estágio 3 e 4 acompanhados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), por meio da dosagem de autoanticorpos associados à doença. Metodologia: Pacientes com DM1 estágio 3 e 4 (o primeiro sendo definido pela destruição avançada de células beta associada a hiperglicemia e o segundo pela doença estabelecida, com esgotamento total ou quase total da produção insulínica) acompanhados no HUCFF são contatados com o objetivo de identificar e convidar seus parentes de primeiro grau para participação na pesquisa. Após consentimento ou assentimento livre e esclarecido, os participantes são submetidos à coleta de sangue para dosagem de autoanticorpos por ELISA multiplex 3 AB, incluindo anti−GAD, anti−IA2 e anti−ZnT8. Nos casos positivos, cada um dos anticorpos será dosado individualmente, com adição de anti− insulina. Antes da coleta, é realizada uma entrevista utilizando um formulário estruturado com perguntas objetivas para obtenção de dados epidemiológicos, incluindo informações demográficas, grau de parentesco e histórico pessoal e familiar de doenças autoimunes. Resultados: Até o momento, foram realizados contatos com cerca de 248 pacientes com DM1 estágio 3 ou 4, resultando na inclusão de 37 participantes elegíveis. Entre eles, 59,4% (n=22) são do sexo masculino e 40,5% (n=15) do sexo feminino. Em relação ao grau de parentesco, 59,4% (n=22) são filhos e 40,5% (n=15) são irmãos dos pacientes acompanhados. A média de idade entre os participantes foi de 17,3 anos. Quanto à autodeclaração racial, observou−se que brancos foram 51,3% (n=19), e uma distribuição homogênea entre negros e pardos de 24,3% cada (n=9 cada). Apenas um participante (2,7%) relatou histórico pessoal de doença autoimune, correspondente a hipotireoidismo. As dosagens dos autoanticorpos serão realizadas quando forem incluídos 80 casos, para abertura do kit. Considerações finais: Apesar do número ainda preliminar de participantes incluídos, espera−se que a coleta de dados seja ampliada significativamente até o final de julho, aumentando a robustez da amostra e possibilitando análises mais consistentes. Até o momento, observa−se uma certa dificuldade de adesão dos pacientes à pesquisa, mesmo diante do contato direto com indivíduos acompanhados no ambulatório. Ainda assim, o estudo demonstra potencial para contribuir com a identificação precoce de indivíduos em risco para o desenvolvimento do DM1, o que pode trazer benefícios como redução de risco de cetoacidose, uso de medicamentos imunomoduladores em terapia experimental ou com aprovação da ANVISA e melhor preservação de células produtoras de insulina.

BIBLIOGRAFIA: Fisher L, Hessler D, Polonsky W, Strycker L, Masharani U, Peters A. Diabetes distress in adults with type 1 diabetes: Prevalence, incidence and change over time. J Diabetes Complications. 2016 Aug;30(6):1123−8. doi: 10.1016/j.jdiacomp.2016.03.032. Epub 2016 Apr 4. PMID: 27118163; PMCID: PMC4949147. Ziegler AG, Rewers M, Simell O, Simell T, Lempainen J, Steck A, Winkler C, Ilonen J, Veijola R, Knip M, Bonifacio E, Eisenbarth GS. Seroconversion to multiple islet autoantibodies and risk of progression to diabetes in children. JAMA. 2013 June 19; 309(23): 2473–2479.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6698**

TITULO:Agonismo do receptor canabinoide 1 (CB1) reduz morte neuronal em modelo ex vivo de degeneração de células ganglionares da retina

AUTOR(ES) : **ALANNA FIGUEIREDO GUIMARAES,DIO PABLO ALEXANDRINO DE MATTOS,LUZIA DA SILVA SAMPAIO,RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS**

ORIENTADOR(ES): **HILDA PETRS SILVA**

RESUMO: O sistema endocanabinoide (SEC) é uma complexa rede de sinalização celular que desempenha papel fundamental na regulação da homeostase celular e corporal. Esse sistema é constituído por moléculas sinalizadoras (endocanabinoides), como a anandamida (AEA) e o 2−araquidonoilglicerol (2−AG), suas enzimas metabólicas, como a ácido graxo amida hidrolase (FAAH) que degrada a AE, e a monoacilglicerol lipase (MAGL) que, degrada 2−AG, e os receptores canabinoides tipo 1 (CB1) e 2 (CB1). A modulação do SEC por canabinoides e inibidores das enzimas de degradação dos endocanabinoides têm tido resultados promissores na redução da morte neuronal em modelos animais de doenças neurodegenerativas, como Alzheimer, Parkinson e Esclerose Múltipla (PAES−COLLI et al., 2022). O objetivo deste trabalho foi investigar se a modulação dos componentes do SEC poderia prevenir a degeneração das células ganglionares da retina (CGR) em um modelo ex vivo de glaucoma. Para induzir a degeneração, retinas de ratos (Lister Hooded, P14) foram dissecadas/axotomizadas e cultivadas em Meio Basal de Eagle por 0, 24 ou 48h. Para a modulação do SEC nestas condições, as retinas foram incubadas com diferentes combinações de agonistas CB1 e CB2 (WIN 55,212−2; 100nM), antagonistas CB1 (AM251; 10nM), CB2 (SR144528; 10nM) e inibidores da FAAH (URB597; 10nM) e da MAGL (JZL184; 10nM). As retinas foram fixadas e processadas para microscopia. A degeneração das CGR foi avaliada por quantificação de células imunomarcadas para RBPMS, um marcador seletivo para CGR, ou de núcleos em perfil picnótico na camada de células ganglionares (CCG), um característica morfológica de morte celular por apoptose. One−way ANOVA foi usado como teste estatístico. Em comparação as retinas controle (0h), as retinas cultivadas por 48h tiveram redução de 29,8 % (SEM ± 5,71 e n=4) na quantidade células RBPMS−positivas, mostrando uma degeneração seletiva das CGR. O tratamento com WIN reduziu em 32,3% a degeneração vista em 48h (SEM ± 2,17 e n=6). A inibição das enzimas FAAH e MAGL, também reduziu a degeneração das CGR em 30% (SEM ± 0,77 e n=5) e 34% (SEM ± 1,43 e n=6), respectivamente. O efeito foi bloqueado pela inibição de CB1, mas não pela inibição de CB2. Adicionalmente, resultados do laboratório mostraram um aumento de 3,6x (SEM ± 0,15; n = 3) do conteúdo de AEA por espectroscopia de massa das retinas após inibição da FAAH, demonstrando que os efeitos neuroprotetores nessa condição é devido ao aumento desse endocanabinoide. Concluímos que o aumento da sinalização de CB1 por canabinoide sintético ou por endocanabinoides é capaz de neuroproteger as CGR em um modelo ex vivo de glaucoma.

BIBLIOGRAFIA: PAES−COLLI, Y. et al. Phytocannabinoids and Cannabis−Based Products as Alternative Pharmacotherapy in Neurodegenerative Diseases: From Hypothesis to Clinical Practice. Frontiers in Cellular Neuroscience, v. 16, p. 917164, 30 maio 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6702**

TITULO:Dificuldades no diagnóstico do autismo feminino.

AUTOR(ES) : **STHEFANY SOUSA DE OLIVEIRA,MILENA QUEIROZ COSTA,ISABELLY VITORIA FERREIRA MENDONÇA,BEATRIZ BITENCOURT LOPES**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE,NATHALIA ROCHA QUINTINO SOUZA,ALINE DA SILVA GUERRA,FELIPE LEITE DE OLIVEIRA,PABLO TRINDADE**

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se trata de uma alteração do neurodesenvolvimento, caracterizada por uma combinação específica, e individualizada de comprometimentos no desenvolvimento neurológico, que causa dificuldade na comunicação, interação social, comportamentos restritos, repetitivos e estereotipados. Além disso, o TEA possui níveis diversos de gravidade e funcionalidade, que surgem por diferentes etiologias, envolvendo fatores genéticos, neurológicos e ambientais. Entretanto, os estudos do autismo, majoritariamente, baseiam−se em comportamentos e manifestações masculinas, que diferem dos comportamentos femininos, envolvendo outros pilares clínicos, sociais e históricos. Dessa forma, vê−se que o diagnóstico do TEA em mulheres se torna um fator muito mais desafiador e complexo. Nesse contexto, após os extensionistas realizarem o processo de pesquisa de dados científicos usando artigos, documentos do Ministério da Saúde e fontes institucionais como o genial care e o instituto inclusão Brasil, produzimos o post, “Ser uma mulher no espectro”, publicado no Instagram do projeto de extensão do GETEA. Essa atividade despertou no grupo de extensionistas a percepção que este tema é pouco explorado, não muito comentado instigando a necessidade de discussão sobre essa temática. Assim, a pesquisa teve como objetivo compreender fatores que influenciam as dificuldades do diagnósticos do Transtorno do Espectro Autista (TEA) observando questões do gênero e sexo feminino, analisando como aspectos biológicos, sociais e culturais contribuem para o diagnóstico tardio. Com base na revisão de literatura, usando os descritores, Autismo, Espectro autista, Autismo em mulheres, Autismo no sexo feminino, autismo no gênero feminino, autismo feminino. buscou−se discutir as diferenças de manifestações do transtorno em mulheres e meninas, como por exemplo a influência da camuflagem social, tendo uma motivação em aprender e reproduzir normas de interação social já esperadas. Ainda como resultados, traremos dados sobre os obstáculos para o diagnóstico em mulheres. Por fim, esperamos que os ouvintes possam se conscientizar sobre o autismo feminino, absorver o conhecimento e difundir, gerando assim reflexão e pensamento crítico na sociedade.

BIBLIOGRAFIA: Autismo feminino: o básico que devemos saber. Revista Nova Paideia − Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa, V. 6, n. 3, p. 993−1004, disponível em: https://doi.org/10.36732/riep.v6i3.601 . Acesso em: 27/06/2026. Meninas no espectro entre o silêncio e o atraso no diagnóstico. Congresso Médico Acadêmico UniFOA, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.47385/cmedunifoa.2077.2025 . Acesso em: 27/06/2026. Transtorno do Espectro Autista em Meninas: Características Clínicas e Dificuldades Diagnósticas. Boletim do curso de medicina da UFSC, 2022, disponível em: https://doi.org/10.32963/ bcmufsc.v8i2.5199 . Acesso em: 27/05/2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6703**

TITULO:O cuidado de enfermagem junto à população em situação de rua nos consultórios na rua no Estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA SUHETT,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,RAUL CARDOSO DE MEDEIROS SANTOS,MARCIA CAROLINE SANTIAGO PEREIRA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA**

RESUMO: No Brasil, as equipes do Consultório na rua (eCR) foram instituídas a partir da segunda edição da Política Nacional de Atenção Básica − PNAB. As eCR integram o componente atenção básica da Rede de Atenção Psicossocial e desenvolvem ações de Atenção Básica, devendo seguir os fundamentos e as diretrizes definidos na PNAB, com vistas a ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde. São equipes multiprofissionais que desenvolvem ações integrais de saúde frente às necessidades dessa população, incluindo a possibilidade de participação de profissionais de enfermagem, nas três modalidades previstas. Assim, nas diferentes possíveis configurações de eCR é fulcral o papel dos técnicos de enfermagem e enfermeiros. Objetivo: Descrever a percepção dos profissionais de enfermagem quanto a importância de sua atuação como membros das equipes de Consultório na Rua no atendimento à população no contexto da Covid−19. Metodologia: Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado por meio de entrevistas individuais e preenchimento de formulários eletrônicos, de maio/2022 a maio/2026, com a participação de 30 profissionais de enfermagem do Estado do Rio de Janeiro/Brasil que atuam ou atuavam em Consultórios na Rua, após aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa, com análise de conteúdo temático. Trata−se de recorte de pesquisa financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, em andamento, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Resultados alcançados: Dentre as características necessárias para atuação junto à população em situação de rua, as respostas dos entrevistados convergiram para um conjunto de competências éticas, técnicas e humanas consideradas essenciais para o trabalho em saúde com populações em situações de vulnerabilidade. Os elementos mais recorrentes foram empatia, escuta ativa, humanização, respeito e ausência de preconceitos, demonstrando que os participantes compreendem o cuidado em saúde de modo ampliado. A ideia de “despir−se das moralidades”, evitar julgamentos e reconhecer a pessoa como sujeito de direitos aparece de forma constante, reforçando a necessidade de um atendimento acolhedor e livre de estigmatização. Outro eixo foi a importância de se ter um conhecimento técnico e político, com domínio das políticas públicas. Considerações parciais: Infere−se, portanto, que a figura da enfermagem enquanto componente da equipe do Consultório na rua é imprescindível devido ao olhar diferencial macro e microssistêmico sob as pessoas e famílias em situação de rua, além de prestar um cuidado que leva em consideração a interseccionalidade e os determinantes sociais.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n° 2.488 de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). [Acesso em 2021 dez. 06] Disponível em: Brasil. Decreto n ° 7.053 de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. [Acesso em 2021 nov. 06]. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6705**

TITULO:“Imunidade inata contra a tuberculose e sua associação com suscetibilidade ou resistência à infecção latente e doença ativa”

AUTOR(ES) : **MICHELY ALEXANDRINO PINHEIRO MASCARENHAS,RAFAELA BARONI AURÍLIO**

ORIENTADOR(ES): **CLEMAX COUTO SANT´ANNA**

RESUMO: introdução: Os determinantes sociais da tuberculose (TB) estão bem estabelecidos; no entanto, evidências sugerem que variantes genéticas também podem influenciar significativamente a suscetibilidade ou resistência à infecção pelo Mycobacterium tuberculosis (M.Tb.). A imunidade inata é fundamental no reconhecimento e controle inicial do bacilo. Enquanto indivíduos com infecção latente por TB (ILTB) conseguem conter a multiplicação do microrganismo sem desenvolver sinais clínicos da doença, aqueles com TB ativa apresentam falha no controle da infecção. Os gene TOLLIP (Toll−interacting protein) atua como regulador da sinalização dos receptores Toll−like (TLRs), modulando a resposta inflamatória, enquanto o gene TYK2 (Tyrosine Kinase 2) participa da sinalização de citocinas essenciais, envolvidas na ativação da imunidade celular contra o M.Tb. Polimorfismos nesses genes podem alterar a eficiência da resposta imune, influenciando o risco de desenvolvimento da TB. Objetivos: Estudar os polimorfismos genéticos de participantes expostos a pacientes com TBP (confirmada microbiologicamente) que não desenvolveram TB ativa (em MG) e que desenvolveram TB ativa confirmada microbiologicamente (no RJ). Métodos: Estudo bicêntrico (em Minas Gerais e no Rio de Janeiro) transversal, controlado, aninhado a uma coorte prospectiva com crianças e adolescentes (Resultados: Considerando todos os 90 participantes expostos (e que não adoeceram) aos adultos com TBP bacilíferos, em Divinópolis (MG), no período 2007−2016 as frequências dos genótipos encontradas foram: AA, 47,7%; AG, 43,3% e GG, 6,6%, para a variante rs5743899. Para rs3750920, as frequências foram: genótipos CC, 10%; CT, 47,7% e TT, 42,2%. Nenhum participante apresentou o genótipo CC da variante rs34536443 do gene TYK2 e as frequências dos genótipos GG e GC foram 95,5% e 4,4%, respectivamente. Não houve diferenças estatísticas nas comparações dos modelos genéticos entre os grupos com e sem ILTB. O estudo encontra −se na fase de extração do DNA para seguimento da análise da genotipagem dos mesmos genes descritos nos 73 participantes no RJ que foram expostos no período 2020−2026 aos adultos com TBP comprovada microbiologicamente e que desenvolveram TB ativa. . Discussão: Embora evidências crescentes apoiem o papel dos genes candidatos na resposta imune do hospedeiro ao Mtb em adultos, dados específicos para crianças e adolescentes ainda são limitados e apesar do crescente número de pesquisas sobre suscetibilidade/resistência geneticamente determinada à TB, as variantes de TOLLIP e TYK2 ainda são pouco investigados Conclusão: Os resultados indicam ausência de associação das variantes rs3750920 e rs5743899 do gene TOLLIP e rs34536443 do gene TYK2 para risco ou proteção para aquisição de TB latente ou ativa nos controles.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira−Cortez A, et alP. Low Prevalence of Latent Tuberculosis Infection among Contacts of Smear−Positive Adults in Brazil. AmJTropMedHyg.2019NovPinheiro Mascarenhas MA, etal. Genetics of childhood tuberculosis: A scoping review. Paediatr Respir Rev. 202

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6712**

TITULO:EFEITOS SEXO−ESPECÍFICOS DA OBESIDADE MATERNA SOBRE OS RECEPTORES CANABINOIDES E A MORFOLOGIA DAS ILHOTAS PANCREÁTICAS DA PROLE DE RATOS ASSOCIADOS A ALTERAÇÕES NA HOMEOSTASE GLICÊMICA

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA GOMES DE ALCANTARA VITOR,MARINA NIGRI SALEM,CLARA FIGUEIREDO REIS GOMES,CAMILA CALVINO MORAES,MARIANA MACEDO DE ALMEIDA,CARMEN CABANELAS PAZOS MOURA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS HARA TREVENZOLI**

RESUMO: Introdução: A obesidade materna (OBM) está relacionada com a hiperativação do sistema endocanabinoide no cérebro e em diferentes tecidos periféricos da prole de ratos. A ativação do receptor canabinoide 1 (CB1) em ilhotas pancreáticas parece reduzir a secreção de insulina, enquanto a de CB2 tem sido associada a efeitos imunomodulatórios em animais controles. No entanto, o impacto da OBM sobre CB1 e CB2 pancreáticos é desconhecido. Objetivo: Avaliar o efeito da OBM sobre o desenvolvimento das ilhotas pancreáticas e o seu conteúdo e distribuição de receptores canabinoides nas proles de ratos ao nascimento e ao desmame. Além disso, objetivamos investigar os impactos da OBM sobre a homeostase glicêmica da prole macho e fêmea. Metodologia: Foi utilizado um modelo de OBM induzida por dieta em ratos, aprovado pelo CEUA/CCS/UFRJ (protocolo 129/21). Ratas Wistar, com 60 dias de idade, foram alimentadas com dieta controle (C; 9% kcal de lipídios) ou obesogênica (DO; 37,2% kcal de lipídios e 11,8% de sacarose) por 9 semanas antes do acasalamento e durante a gestação e lactação. Foram coletadas amostras de pâncreas de filhotes machos e fêmeas ao nascimento e ao desmame para análise morfológica e imunohistoquímica (CB1, CB2, apoptose) e amostras de sangue para avaliar o perfil hormonal. Ao desmame, também foi realizado um teste de tolerância oral à glicose na prole. Os dados foram analisados utilizando o two−way ANOVA (*p

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Clara Figueiredo Reis. Efeito da obesidade materna sobre a expressão do receptor canabinoide 1 no pâncreas endócrino e homeostase glicêmica de ratos machos e fêmeas ao nascimento e ao desmame. 2024. Dissertação (Fisiologia/UFRJ) ALMEIDA, Mariana Macedo et al. Lipid endocannabinoids in energy metabolism, stress and developmental programming. Molecular and Cellular Endocrinology, [S.l.], v. 542, p. 111522, 2022. CORTES−JUSTO, Edgardo; GARFIAS−RAMÍREZ, Sergio H.; VILCHES−FLORES, Alonso. The function of the endocannabinoid system in the pancreatic islet and its implications on metabolic syndrome and diabetes. Islets, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 1–11, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6714**

TITULO:DESEMPENHO CLÍNICO E LONGEVIDADE RESTAURADORA DE RESINAS BULK−FILL E RESINAS COMPOSTAS CONVENCIONAIS EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

AUTOR(ES) : **GABRIELA LIRA DE AZEVEDO,JHADE VIEIRA DOS ANJOS MAGALHÃES,MICHELE VIEIRA COTIA**

ORIENTADOR(ES): **JADE DIONISIO DA SILVA BARRETO**

RESUMO: Os procedimentos restauradores em dentes decíduos representam uma demanda clínica na Odontopediatria. Embora as resinas bulk−fill tenham sido desenvolvidas para simplificar a técnica restauradora e reduzir o tempo operatório, ainda são limitadas as evidências clínicas sobre seu desempenho e longevidade em comparação às resinas compostas convencionais. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar as evidências disponíveis acerca do desempenho clínico e da longevidade restauradora desses materiais em dentes decíduos. Foi realizada busca nas bases PubMed, Scopus, SciELO e Google Scholar, sem restrição quanto ao ano de publicação, utilizando descritores relacionados à dentição decídua, resinas bulk−fill, resinas compostas convencionais e desempenho clínico restaurador. Inicialmente, foram identificados 36 artigos. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, publicados em português ou inglês, que avaliaram o desempenho clínico e/ou a longevidade restauradora de resinas bulk−fill e resinas compostas convencionais em dentes decíduos. Foram excluídos estudos in vitro, relatos de caso, revisões narrativas, meta−análises, resumos de eventos científicos, duplicatas e estudos realizados exclusivamente em dentes permanentes. Revisões sistemáticas foram utilizadas para contextualização dos achados. As estudantes participaram da busca bibliográfica, seleção dos estudos e extração dos dados, sob supervisão da orientadora. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos três ensaios clínicos randomizados com delineamento de boca dividida, publicados entre 2018 e 2022, com acompanhamento de seis meses a um ano. Os estudos demonstraram desempenho clínico semelhante entre as resinas bulk−fill e as convencionais, sem diferenças significativas na maioria dos desfechos avaliados, incluindo retenção, integridade marginal, cárie secundária, sensibilidade pós−operatória, fraturas, sobrevivência e sucesso clínico. A maior parte das restaurações permaneceu funcional durante o acompanhamento. Um estudo observou probabilidade de sobrevivência 3,7% superior para as restaurações com resina bulk−fill, porém com maior necessidade de intervenções. A sensibilidade pós−operatória foi relatada em apenas um estudo. As resinas bulk−fill também apresentaram potencial para reduzir o tempo operatório, embora fatores relacionados à técnica e à experiência do operador possam influenciar esse desfecho. Os resultados foram compatíveis com as conclusões das revisões sistemáticas identificadas. Conclui−se que as resinas bulk−fill apresentam desempenho clínico comparável ao das resinas compostas convencionais, constituindo uma alternativa viável para restaurações em dentes decíduos. Contudo, o reduzido número de estudos clínicos e os limitados períodos de acompanhamento evidenciam a necessidade de pesquisas com amostras maiores e avaliações de longo prazo para ampliar as evidências sobre a longevidade restauradora desses materiais.

BIBLIOGRAFIA: GINDRI, Larissa D'Olanda; CASSOL, Igor Perlin; FRÖHLICH, Tatiana Tambara; ROCHA, Rachel de Oliveira. One−year clinical evaluation of class II bulk−fill restorations in primary molars: a randomized clinical trial. Brazilian Dental Journal, Ribeirão Preto, v. 33, p. 110−120, 2022. DOI: 10.1590/0103−6440202205069. Ehlers V, Gran K, Callaway A, Azrak B, Ernst CP. One−year Clinical Performance of Flowable Bulk−fill Composite vs Conventional Compomer Restorations in Primary Molars. J Adhes Dent. 2019;21(3):247−254. doi: 10.3290/j.jad.a42519. PMID: 31093618.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6716**

TITULO:PERFIL DAS PROVAS DE FUNÇÃO PULMONAR AVANÇADA NA PEDIATRIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

AUTOR(ES) : **MICHELY ALEXANDRINO PINHEIRO MASCARENHAS,RAFAELA BARONI AURÍLIO,JOYCE KELLY BORGES BARRETO,FELIPE MARTINS,MATHEUS CLARK GERHARDT CHEUNG,LARA CURTY GOMES GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA ALICE PARENTE,PAULA DO NASCIMENTO MAIA**

RESUMO: Introdução : As provas de função pulmonar (PFP) são ferramentas essenciais na avaliação e no acompanhamento de pacientes pediátricos com doenças respiratórias e também com fatores de risco para comprometimento pulmonar, em outras especialidades. Compreendem diferentes métodos, como a espirometria, a pletismografia corporal (PC) e a difusão do monóxido de carbono (DLCO), para avaliação da mecânica ventilatória e da eficiência da troca gasosa. Objetivo : Descrever as PFP avançadas realizadas em crianças e adolescentes em um hospital universitário. Métodos : Estudo descritivo, observacional e retrospectivo, incluindo pacientes de 5−18 anos, com exames realizados de janeiro de 2023 a julho de 2025. Resultados : Foram incluídos 58 exames, de 51 pacientes. As especialidades requisitantes compreenderam: 75% (42/58) reumatologia, 17% (10/58) hematologia, 7% (4/58) pneumologia e 2% (1/58) alergia. As alterações na reumatologia foram: na artrite idiopática juvenil 20% (2/10) com distúrbio ventilatório sugestivo de restrição (DVR) leve e 20% (2/10) distúrbio ventilatório obstrutivo (DVO) acentuado. Na PC, 20% (2/10) hiperinsuflação e 10% (1/10) aprisionamento aéreo, restrição complexa e distúrbio inespecífico igualmente. A DLCO demonstrou redução leve. No lupus, 20% (2/10) DVR acentuado. Na PC, 20% (2/10) restrição complexa e 10% (1/10) restrição simples. A DLCO demonstrou redução acentuada em 2/10 (20%). Na dermatomiosite, 11% (1/9) DVR leve. Na PC, 11% (1/9) distúrbio inespecífico. A DLCO estava normal. Um não a realizou. Na esclerodermia, 20% (1/5) DVR leve. Na PC, 40% (2/5) aprisionamento aéreo; 20% (1/5) restrição simples e 20% (1/5) pulmão grande. A DLCO em 20% (1/5) redução leve. Na hematologia: doença do enxerto contra o hospedeiro, 40% (2/5) DVO moderado e 60% (3/5):DVO acentuado. Na PC, 40% (2/5) hiperinsuflação, 40% (2/5) aprisionamento aéreo e 20% (1/5) distúrbio misto. A DLCO em 40% (2/5) mostrou redução leve e em 20% (1/5) redução acentuada. Na leucemia linfoblástica aguda, 40% (2/5) DVR leve. Na PC, 40% (2/5) distúrbio inespecífico, 20% (1/5) hiperinsuflação e em 20% (1/5) restrição simples ou incipiente. Na DLCO, um apresentou redução leve. Na pneumologia: bronquiolite obliterante, 50% (1/2) DVO moderado e 50% (1/2) DVO acentuado. Na PC, 50% (1/2) hiperinsuflação e 50% (1/2) aprisionamento aéreo, com DLCO normal em 100% (2/2). Um paciente com síndrome de Kartagener e um com bronquite plástica apresentaram exames normais. O paciente da alergia com asma apresentou DVO acentuado, hiperinsuflação pulmonar e DLCO normal. Conclusão : As PFP avançadas possibilitaram determinar as principais disfunções respiratórias em cada grupo estudado. Na reumatologia, predominaram padrões restritivos, enquanto na doença do enxerto contra o hospedeiro, bronquiolite obliterante e asma, distúrbios obstrutivos com hiperinsuflação e aprisionamento aéreo, reforçando a utilidade dessas avaliações no diagnóstico e seguimento de crianças e adolescentes de risco.

BIBLIOGRAFIA: 1. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). Diretrizes para Testes de Função Pulmonar: atualização 2024 (inclui recomendações sobre PBD). 2. Schiavi E, Ryu MH, Martini L, et al. Application of ERS/ATS spirometry standards and race−neutral equations in COPDGene. Am J Respir Crit Care Med. 2024;210:1317. 3. Bhakta NR, Bilan N, Boudreau M, et al. Standardisation of the measurement of lung volumes. Eur Respir J. 2023;62:2201519.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6717**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE A INADEQUAÇÃO DO PRÉ−NATAL E A PREMATURIDADE NO BRASIL: ANÁLISE REGIONAL DE UMA SÉRIE TEMPORAL DE 2014 A 2024

AUTOR(ES) : **GABRIELA VIDAL SANTOS,HELOISA DE ANDRADE VIVEIROS,ISABELA NEIMI ROCHA,MARIA EDUARDA NUNES DE SOUSA,NICOLE MATTOS DOS SANTOS SOUZA,VALENTINA MARIA GANEM TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO,ANTONIO BRAGA**

RESUMO: A prematuridade constitui uma das principais causas de morbimortalidade neonatal e infantil, representando importante desafio para a saúde pública. Entre os fatores associados à sua ocorrência, destaca−se a assistência pré−natal, que possibilita a identificação e o manejo precoce de condições maternas e fetais de risco. De acordo com os critérios adotados pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC/DATASUS), considera−se adequado o pré−natal realizado com pelo menos seis consultas, sendo a primeira iniciada até a 12ª semana gestacional. Por sua vez, define−se como prematuro o recém−nascido com idade gestacional inferior a 37 semanas completas. Diante da relevância desses indicadores para a saúde materno−infantil, o presente estudo teve como objetivo analisar a evolução da adequação do pré−natal e das taxas de prematuridade no Brasil entre 2014 e 2024, bem como sua distribuição regional e a possível associação entre a inadequação do pré−natal e a ocorrência de prematuridade. Dessa forma, foi realizado um estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, utilizando dados de registros de nascidos vivos no Brasil entre 2014 e 2024, considerando a adequação do pré−natal e a ocorrência de prematuridade do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC/DATASUS). Os dados foram estratificados por regiões brasileiras e analisados por meio de frequências absolutas e relativas. Os resultados mostram uma redução da proporção de gestantes com pré−natal inadequado, de 28,85% em 2014 para 19,96% em 2024. Entretanto, as taxas de prematuridade permaneceram elevadas durante todo o período, variando de 11,18% para 12,31%. A análise regional evidenciou heterogeneidade na distribuição dos indicadores, com maiores proporções de pré−natal inadequado e de nascimentos prematuros nas regiões Norte e Nordeste em comparação às regiões Sul e Sudeste. Apesar da melhora dos indicadores relacionados ao acompanhamento pré−natal, não houve redução correspondente das taxas de prematuridade. Conclui−se que a redução da inadequação do pré−natal observada no período não foi acompanhada por diminuição da prematuridade em nível populacional. Esses achados sugerem que, embora o acesso e a realização do pré−natal sejam fundamentais para a saúde materno−infantil, outros fatores maternos, fetais, socioeconômicos e assistenciais exercem influência importante na ocorrência de partos prematuros, reforçando a necessidade de estratégias integradas para sua prevenção e controle.

BIBLIOGRAFIA: 1 BRASIL. Ministério da Saúde. Nascidos vivos − Brasil por Região. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. DATASUS. Disponível em: http://datasus.saude.gov.br. Acesso em: 10 maio 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6721**

TITULO:PRODUÇÃO CULTURAL EM DANÇA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO EM TEORIA DA DANÇA DA UFRJ

AUTOR(ES) : **RAPHAELLA DE OLIVEIRA SALLES SILVA,GLAUCIO MACHADO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA ENNES BECKER**

RESUMO: O componente curricular Produção Cultural em Dança, do Bacharelado em Teoria da Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), está vinculado às Linhas de Estudo e Atuação (LEA) correspondentes ao curso, especialmente à Produção Cultural, Gestão e Políticas Públicas. A disciplina busca ampliar a formação dos estudantes para além dos processos de criação artística, contemplando competências relacionadas à gestão, produção e mediação cultural. Este trabalho analisa a contribuição desse componente curricular para a formação de intérpretes, coreógrafos e pesquisadores em dança, considerando sua importância para a inserção profissional e para a articulação entre criação artística, gestão cultural e políticas públicas. A pesquisa baseia−se na análise documental do projeto pedagógico do curso e na revisão bibliográfica sobre cultura, gestão e produção cultural. A disciplina aborda conteúdos voltados à elaboração de projetos culturais, gestão de recursos, produção de eventos, circulação artística e articulação entre instituições, artistas e comunidades. Nesse contexto, autores como Néstor Canclini discutem as relações entre cultura, mercado e Estado; George Yúdice compreende a cultura como recurso estratégico para o desenvolvimento social e econômico; e Teixeira Coelho destaca a produção de conhecimento cultural como elemento fundamental para o fortalecimento das práticas culturais. Os resultados indicam que a disciplina contribui para a qualificação profissional dos estudantes ao promover competências técnicas, críticas e reflexivas necessárias ao setor cultural contemporâneo. Porém, a carga horária de 30 horas limita o aprofundamento de conteúdos relacionados à gestão cultural, elaboração de projetos e produção de eventos, mostrando a necessidade de ampliação dos espaços formativos nessa área. Nesse cenário, destaca−se o Teia Cultural, projeto de extensão da UFRJ criado por estudantes do curso de Dança em parceria com docentes, com o objetivo de fortalecer a formação, a pesquisa e a prática em Produção Cultural. Sua primeira ação ocorreu em 2021, com o evento Antropocena: Danças para adiar o fim do mundo. Posteriormente, o projeto ampliou sua atuação por meio de iniciativas voltadas à cultura Hip−Hop, às políticas públicas para a dança e a outras ações de formação e difusão cultural. Atualmente, o Teia Cultural constitui uma rede colaborativa que reúne estudantes, docentes, artistas e agentes culturais, promovendo oficinas, cursos, mostras, residências artísticas, grupos de estudo e produção científica. Sua trajetória evidencia a relevância da extensão universitária como complemento à formação curricular, contribuindo para a formação de produtores culturais e para a articulação entre pesquisa, criação artística e atuação profissional. Conclui−se que o fortalecimento de iniciativas curriculares e extensionistas é fundamental para ampliar a formação em Produção Cultural na universidade e responder às demandas do campo cultural contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA: CANCLINI, Néstor García. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015. COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. São Paulo: Iluminuras, 2008. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Escola de Educação Física e Desportos. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Teoria da Dança. Rio de Janeiro: UFRJ, 2025. Disponível em: . Acesso em: 3 jun. 2026. YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6723**

TITULO:Ambulatório do sensível: formação, cuidado e linguagem nos Transtornos de Aquisição de Linguagem (TAL) e Transtorno do Espectro Autista (TEA): Relato de Experiência

AUTOR(ES) : **ESTER PRAXEDES DE SOUZA,NARUNA AIRAM RODRIGUES,MARCIO JUNIO DE AZEVEDO GOUDARD**

ORIENTADOR(ES): **MONICA ROCHA**

RESUMO: O Ambulatório de Transtornos de Aquisição da Linguagem (TAL) e Transtorno do Espectro Autista (TEA), desenvolvido no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC/UFRJ), sob supervisão da professora Mônica Rocha, também poderia ser nomeado de ambulatório do sensível, pela experiência formativa que proporciona aos estudantes do sétimo e oitavo períodos do curso de Fonoaudiologia da UFRJ. A prática do cuidado é o principal norteador da clínica, em que as necessidades dos usuários não se dão somente em razão de seus sintomas fonoaudiológicos. A demanda é compreendida como um todo, muito além da lógica centrada na sintomatologia — incluindo a problematização do hiperdiagnóstico de TEA na infância, quando comportamentos neurodivergentes são reconhecidos sem que se pesquisem os impasses inerentes aos processos de aquisição e desenvolvimento de linguagem. Objetivo: Traz como prioridade a experimentação de práticas do cuidado tendo como cerne o sensível como um dispositivo para a atuação terapêutica e a construção do corpo do corpo de cuidador. Metodologia: A experimentação formativa começa muito antes do ato de clinicar. Todos os estudantes participam de oficinas semanais conduzidas pela professora Mônica Rocha, ora por meio da interação entre os próprios estudantes, despertando a experiência sensível e trazendo−a para uma reflexão no ato de estar junto, no espaço de co−presença; ora por meio de dispositivos artísticos, como Caminhando (1964) e Pedra e Ar (1966), da pintora e escultora brasileira Lygia Clark. Esses dispositivos operam segundo uma micropolítica: deslocam o participante da posição de observador passivo para a de co−criador, liberando o corpo e despertando uma sensorialidade relacional — o sensível. Resultados e considerações finais: As oficinas trazem perguntas fundamentais para a formação do corpo de cuidador: como cuidar do outro sem que esse cuidado se inicie primeiramente em nós? De que forma percebemos o nosso corpo enquanto cuidamos? É um convite a enxergar, a partir de nós mesmos, aquilo que buscamos nos usuários — a capacidade de produzir encontro. A aposta é investir em uma de(formação) que, sem prescindir da formação acadêmica fonoaudiológica, crie recursos sensíveis para a produção de vínculos e cuidado, centrada no encontro dos corpos e no reconhecimento das próprias vulnerabilidades e potencialidades como parte essencial da prática clínica.

BIBLIOGRAFIA: MATTOS, Denise da Silva; ROCHA, Mônica. Poemética: corpo coletivo, narrativas polifônicas. Mnemosine, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 32−44, 2020. DOI: 10.12957/mnemosine.2020.57648. ROCHA, Mônica; SANTOS, Adriana Rosa C.; RESENDE, Catarina. Polissemias do sensível: resistência e ethos na formação em saúde. Interritórios: Revista de Educação, Caruaru, v. 5, n. 9, p. 124−139, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6724**

TITULO:A AUTOMATIZAÇÃO DA LINGUAGEM E O APAGAMENTO DA SUBJETIVIDADE COMO MÉTODOS DE ASSUJEITAMENTO NA SOCIEDADE ATUAL.

AUTOR(ES) : **ALANA DO NASCIMENTO SENNA,ENZO BORGES DE ABRANTES,STEPHANNY VELOSO GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **MONICA ROCHA**

RESUMO: A subjetividade é um conceito filosófico fundamental que se refere à maneira singular pela qual cada indivíduo percebe, sente e interpreta o mundo ao seu redor. Contrapondo−se às visões tradicionais, o filósofo Michel Foucault argumenta de forma contundente que a subjetividade não constitui um elemento natural, universal ou inato da condição humana. Em vez disso, ele a define como um constante processo histórico e social de subjetivação, ou seja, uma verdadeira engrenagem de fabricação do sujeito. Apresentaremos neste trabalho a linguagem tomada especificamente como informação ou comando de regulação do comportamento e o consequente apagamento da subjetividade como métodos centrais de assujeitamento na sociedade atual. Nesse cenário contemporâneo, o indivíduo é moldado e constituído como sujeito pelas estruturas sociais, pelas normas culturais vigentes e pelos discursos de poder dominantes, distanciando−se da ideia de um agente puramente livre. Investigaremos, portanto, que papel crucial a linguagem exerce como ferramenta nesse complexo processo de domesticação social.

BIBLIOGRAFIA: CROCHÍK, José Leon. A forma sem conteúdo e o sujeito sem subjetividade. Psicologia USP, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 31−46, mar. 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103−65642010000100003. SILVA, Flávia Gonçalves da. Subjetividade, individualidade, personalidade e identidade: concepções a partir da psicologia histórico−cultural. Psicologia da Educação, São Paulo, n. 28, p. 169−195, 1º sem. 2009. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psie/n28/v28a10.pdf. SOBRAL, Gilberto Nazareno Telles. Sobre a noção de subjetividade. [Salvador]: Universidade Católica do Salvador (UCSal), [200−?]. Disponível em: https://ri.ucsal.br/server/api/core/bitstreams/44a733a8−9228−4b29−93b7−4d98d22d2

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6727**

TITULO:IDENTIFICANDO OS FATORES DETERMINANTES DA ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO BRASIL: UMA ABORDAGEM DE APRENDIZADO DE MÁQUINA EXPLICÁVEL

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR DE CARVALHO CHAMARELLI,JULIANA DIAS DE LIMA,MARIA LUIZA CANTANHEDE WUILLAUME,MANOEL CARLOS PEGO SAíSSE**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES,ANDREA REGINA NUNES DE CARVALHO**

RESUMO: Este trabalho, vinculado ao Programa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), tem como objetivo identificar os principais fatores de risco modificáveis e não modificáveis associados à ansiedade clinicamente significativa (GAD−7 ≥ 10) em estudantes de graduação de universidades públicas brasileiras, por meio de modelos de aprendizado de máquina interpretável, gerando evidências para o desenvolvimento de políticas de saúde mental mais eficazes no ensino superior. Os dados provêm da pesquisa UNILIFE−M (UNIversity students' LIFEstyle behaviours and Mental health), estudo multicêntrico com 6.398 estudantes de 13 universidades públicas das cinco regiões do Brasil, com dados coletados por questionários online entre 2023 e 2024. A variável−alvo foi derivada da escala GAD−7 e dicotomizada pelo ponto de corte clínico (> 9) em caso e não caso. Os preditores compreendem 36 variáveis sociodemográficas, socioeconômicas e de estilo de vida; as últimas mensuradas pelo Inventário U−SMILE, que cobre sete domínios: alimentação, uso de substâncias, atividade física, manejo do estresse, sono restaurador, apoio social e exposições ambientais. O pré−processamento foi estruturado em pipeline sob validação cruzada (ShuffleSplit; n = 5, fração de teste = 0,20), com imputação diferenciada por tipo de variável, codificação one−hot e normalização MinMaxScaler. Cinco classificadores foram treinados e comparados — Regressão Logística, SVM, XGBoost, LightGBM e Random Forest — com otimização de hiperparâmetros via algoritmo TPE (Hyperopt) e SMOTE para balanceamento de classes. O teste de Friedman não detectou diferenças estatisticamente significativas entre os modelos ($\chi^2(4) = 1{,}09$; $p = 0{,}896$); após otimização, todos convergiram para F1−score ≈ 0,693. O LightGBM foi selecionado por sua eficiência computacional e compatibilidade nativa com análises SHAP. A análise SHAP global revelou sono restaurador, sexo, apoio social, orientação sexual e manejo do estresse como os cinco fatores mais influentes: pontuações baixas de sono e apoio social aumentam o risco previsto de ansiedade, enquanto valores altos nesses domínios exercem efeito protetor; o sexo feminino concentrou contribuições positivas, e minorias sexuais apresentaram risco levemente elevado, consistente com o modelo de estresse de minorias. Em nível individual, gráficos de decisão mostraram que classificações positivas confiáveis emergem do acúmulo de perfis adversos em múltiplos domínios. Os achados apontam intervenções prioritárias: programas de higiene do sono, redes de apoio entre pares, ambientes inclusivos e triagem sensível ao gênero.

BIBLIOGRAFIA: Schuch FB, et al. UNIversity students' LIFEstyle behaviours and Mental health cohort (UNILIFE−M): study protocol of a multicentre, prospective cohort study. BMJ Open. 2026;16:e085006. doi: 10.1136/bmjopen−2024−085006. Lundberg SM, Lee SI. A unified approach to interpreting model predictions. In: Advances in Neural Information Processing Systems 30 (NIPS 2017); 2017 dec 4−9; Long Beach, CA, USA. Curran Associates; 2017. p. 4766−4777. Daza CM, Arango−López J, Collazos F. Machine learning approaches for detecting mental health disorders in university students: a systematic review. Front Public Health. 2023;11:1193126. doi: 10.3389/fpubh.2023.1193126.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6728**

TITULO:TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PÓS TUBERCULOSE EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

AUTOR(ES) : **GABRIELA ARAKAKI FARIA,RAFAELA BARONI AURÍLIO,PAULA DO NASCIMENTO MAIA,VICTORIA BAPTISTA MACHADO,VINICIUS SANTOS PERDIGÃO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **ANA ALICE PARENTE,MICHELY ALEXANDRINO PINHEIRO MASCARENHAS**

RESUMO: Introdução: A doença pulmonar pós−tuberculose (DPPT) é caracterizada por alterações estruturais e funcionais persistentes após a cura microbiológica da tuberculose, podendo comprometer a capacidade funcional de crianças e adolescentes. Apesar da sua crescente importância, são escassos estudos que avaliem a repercussão funcional na pediatria, com a utilização de instrumentos objetivos para este acompanhamento. Objetivo: Avaliar a contribuição do teste de caminhada de seis minutos (TC6M) na avaliação da capacidade funcional de crianças e adolescentes com DPPT, em diferentes momentos após o término do tratamento da tuberculose. Métodos: Estudo observacional, descritivo, do tipo série de casos, realizado em um hospital universitário pediátrico. Foram incluídos crianças e adolescentes com idade de 6 a 19 anos com DPPT acompanhados por até 12 meses após a conclusão do tratamento. O TC6M, teste de esforço submáximo que avalia a distância máxima percorrida em seis minutos de caminhada em corredor plano de 30 metros, foi realizado ao final do tratamento (T0) e aos 3 (T3), 6 (T6) e 12 meses (T12). Foram analisados o desempenho funcional, a percepção subjetiva de dispneia e fadiga pela escala de Borg, além de variáveis clínicas, espirométricas e radiológicas. Resultados: Foram incluídos 16 pacientes, dos quais 16 realizaram o TC6M em T0, 10 em T3, 7 em T6 e 5 em T12. Em T0, 75% (12/16) apresentaram desempenho funcional normal e 25% (4/16) desempenho alterado. Em T3, 60% (6/10) apresentaram TC6M alterado; em T6, apenas 14,2% (1/7) permaneceram com alteração; e, em T12, todos os pacientes avaliados (5/5) apresentaram desempenho funcional normal. Observou−se redução progressiva do número de pacientes com TC6M alterado ao longo do seguimento, com normalização do desempenho funcional nos pacientes avaliados aos 12 meses. A maior pontuação da escala de Borg entre pacientes com TC6M alterado foi de 5 pontos. Na avaliação espirométrica inicial, 68,7% (11/16) apresentaram padrão ventilatório normal, 25% (4/16) tinham distúrbio ventilatório obstrutivo leve e 6,2% (1/16) tinham distúrbio sugestivo de restrição, com melhora progressiva durante o seguimento. Ao comparar−se as medidas objetivas e subjetivas de avaliação funcional pela escala de Borg, houve uma discrepância na percepção de dispneia e fadiga. Em relação às radiografias, ao final do tratamento (T0), 66,6% (10/15) apresentaram alterações, principalmente opacidade/infiltrado lobular (40%). Houve normalização das imagens, progressivamente, em T3 e T6, embora adenomegalias persistissem em 40% (2/5), aos 12 meses. Conclusão: O TC6M mostrou−se um instrumento útil para a avaliação e o acompanhamento longitudinal da capacidade funcional de crianças e adolescentes com DPPT, permitindo identificar limitações funcionais e sua evolução após o tratamento da tuberculose. A associação entre medidas objetivas e subjetivas pode contribuir para uma avaliação mais abrangente do impacto funcional da doença.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization. Global tuberculosis report 2024. Geneva: World Health Organization; 2024. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico Especial: Tuberculose em crianças e adolescentes. Brasília: Ministério da Saúde; 2025. 3. Dodd PJ, Yuen CM, Jayasooriya SM, et al. Quantifying the global number of tuberculosis survivors: a modelling study. Lancet Infect Dis.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6729**

TITULO:Lesão Pulmonar Oculta no AVC Agudo: A Tomografia Computadorizada Quantitativa Revela Alterações Associadas à Infecção na Uti.

AUTOR(ES) : **SOPHIA LARA COSTA DA SILVA,WILGOR RODRIGUES MANFREDO,WESLEY RAMOS BARBOSA,SOFIA FREITAS DOS REIS,SAMILLA BIANCA RODRIGUES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LEME,CYNTHIA SAMARY**

RESUMO: Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) associa−se a elevada incidência de complicações respiratórias na unidade de terapia intensiva (UTI), impactando negativamente o prognóstico. No entanto, a detecção precoce de alterações pulmonares permanece limitada. A tomografia computadorizada (TC) quantitativa emerge como uma ferramenta promissora para caracterização objetiva do comprometimento pulmonar. Objetivo: Avaliar a associação entre parâmetros da TC quantitativa e o escore clínico de infecção pulmonar (Clinical Pulmonary Infection Score – CPIS) em pacientes com AVC agudo. Métodos: Estudo observacional prospectivo conduzido em unidade neurointensiva de hospital privado em Niterói, aprovado por Comitê de Ética (CAAE: 81303724.5.0000.0336). Foram analisados peso pulmonar, volume pulmonar, densidade (unidades Hounsfield), frações tecidual e gasosa, relação gás/tecido e proporção de áreas não aeradas e pouco aeradas. O CPIS incluiu leucócitos, temperatura, troca gasosa, secreção traqueal e radiografia. Os dados foram expressos como média ± desvio padrão e analisados por correlação de Spearman. Resultados: Dos 211 pacientes elegíveis, 11 atenderam aos critérios de inclusão, por apresentarem TC realizada até 48 horas após o AVC e avaliação concomitante pelo CPIS. O escore médio foi 3,16 ± 1,97, sendo menor em pacientes em ar ambiente (2,56 ± 1,57) em comparação aos sob ventilação mecânica (3,96 ± 2,19; p = 0,004). Em pacientes com CPIS ≥ 3, observou−se correlação negativa do CPIS com peso pulmonar (r = −0,86; p = 0,001) e tendência com volume pulmonar (r = −0,55; p = 0,07), além de correlação positiva com áreas pouco aeradas (r = 0,60; p = 0,05) e não aeradas (r = 0,74; p = 0,011). Houve ainda forte correlação entre peso e volume pulmonar (r = 0,83; p = 0,002) e entre densidade pulmonar e áreas não aeradas (r = 0,74; p = 0,011). Em contraste, pacientes com CPIS

BIBLIOGRAFIA: Feigin VL, Stark BA, Johnson CO, Roth GA, Bisignano C, Abady GG, et al. Global, regional, and national burden of stroke and its risk factors, 1990–2019. Lancet Neurol. 2021;20(10):795–820. doi:10.1016/S1474−4422(21)00252−0. Endres M, Moro MA, Nolte CH, Dames C, Buckwalter MS, Meisel A. Immune pathways in stroke and post−stroke infection. Nat Rev Neurosci. 2022;23(2):90–105. doi:10.1038/s41583−021−00520−4. Westendorp WF, Nederkoorn PJ, Vermeij JD, Dijkgraaf MGW, van de Beek D. Post−stroke infection: a systematic review and meta−analysis. BMC Neurol. 2011;11:110. doi:10.1186/1471−2377−11−110.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6730**

TITULO:NEUROCINE: POPULARIZANDO AS NEUROCIÊNCIAS POR MEIO DE FILMES E SÉRIES

AUTOR(ES) : **SOFIA GOMES SANTOS ALMADA,MARIA CLARA MELLO VITAL,SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,GLAUCIO ARANHA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: Introdução: O projeto NeuroCine populariza as neurociências por meio da análise de filmes e séries que abordam temas relacionados ao funcionamento do cérebro, comportamento humano e processos cognitivos. Sendo um dos desdobramentos da ação de extensão universitária Ciências e Cognição, o projeto destaca−se como uma estratégia de divulgação científica acessível e atrativa, visto que as neurociências estão presentes nas mais diversas situações do cotidiano, mas são frequentemente percebidas como complexas e distantes do público. Nesse contexto, as mídias digitais e a cultura fílmica são importantes ferramentas para aproximar o conhecimento científico da sociedade, favorecendo o interesse e a compreensão desses conceitos. Objetivo: O objetivo do NeuroCine é aproximar o conhecimento em neurociências da sociedade por meio da divulgação de carrosséis educativos que utilizam filmes e séries para promover a compreensão de temas neurocientíficos em linguagem acessível e fundamentada em evidências científicas. Metodologia: A metodologia envolve a seleção de filmes e séries que abordam temas relacionados à memória, emoções, percepção, neuroplasticidade, transtornos neurológicos e outros fenômenos das neurociências. A partir dessas obras, realiza−se pesquisa bibliográfica em bases como PubMed, SciELO e Portal de Periódicos CAPES, seguida da leitura e análise dos materiais. As informações científicas são adaptadas para formatos acessíveis aos seguidores e transformadas em carrosséis para redes sociais. As atividades incluem levantamento bibliográfico, produção textual, revisão colaborativa, elaboração visual e divulgação pelo Instagram do Ciências & Cognição. O processo utiliza Canva para criação dos materiais, Google Drive para organização do acervo de pesquisas, Meta Business Suite para monitoramento de alcance e engajamento das publicações e o Instagram para a divulgação dos posts. As atividades são desenvolvidas por estudantes extensionistas e professores responsáveis, visando garantir o rigor científico e a qualidade das informações divulgadas. Resultados: Como resultado, o NeuroCine demonstra o potencial da cultura como ferramenta de divulgação científica, despertando o interesse do público para temas neurocientíficos por meio de obras audiovisuais. Observa−se boa receptividade do público às publicações, favorecendo o engajamento com os conteúdos, ampliando o acesso ao saber científico e fortalecendo o vínculo universidade−sociedade nas redes sociais. Conclusão: Conclui−se que o NeuroCine é um projeto de relevância social pois associa ciência e cultura de forma inovadora para a comunicação do conhecimento, favorecendo a construção de aprendizagens e despertando o interesse do público pelas neurociências.

BIBLIOGRAFIA: Ciências e Cognição. (2026). Portal oficial Ciências e Cognição. Disponível em: http://cienciasecognicao.org. Acesso em: 01 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6731**

TITULO:PREPARANDO ESTUDANTES DA SAÚDE PARA INOVAÇÃO: O PAPEL DO PERFIL T E DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

AUTOR(ES) : **KEVELEN KIM CLASS MUNIZ**

ORIENTADOR(ES): **THATIANA VERôNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo propor uma intervenção educativa voltada à preparação de estudantes da área da saúde para contextos profissionais inovadores, considerando a importância do desenvolvimento de competências transversais no ensino superior. Embora os cursos da saúde sejam tradicionalmente centrados na formação técnico−científica, há uma crescente demanda por profissionais capazes de atuar de forma interdisciplinar, colaborativa, criativa e orientada à resolução de problemas complexos. Nesse contexto, o projeto propõe atividades voltadas ao desenvolvimento do perfil T, da educação financeira e da Educação Interprofissional (EIP) em Saúde, compreendendo esses elementos como pilares para a formação de profissionais mais preparados para a inovação. O perfil T combina aprofundamento técnico em uma área específica com habilidades amplas, como comunicação, colaboração, liderança, pensamento crítico e resolução de problemas. A educação financeira é abordada como ferramenta de autonomia, planejamento de carreira e sustentabilidade profissional. Já a EIP favorece a aprendizagem colaborativa entre diferentes áreas da saúde, contribuindo para o desenvolvimento de competências para o trabalho em equipe e para a qualificação do cuidado. A metodologia consiste em uma intervenção educativa estruturada em duas etapas. Inicialmente, foi realizada uma palestra sobre educação financeira direcionada a estudantes da área da saúde, promovendo reflexões sobre planejamento financeiro, carreira e desenvolvimento profissional. Em seguida, os participantes interessados serão convidados a participar de um desafio piloto de sete dias, realizado por meio de um grupo em aplicativo de mensagens. O desafio incluirá atividades curtas e reflexivas sobre autoconhecimento, projeto de vida, educação financeira, Educação Interprofissional em Saúde, desenvolvimento de competências técnicas e transversais, mentalidade de crescimento, criatividade e resolução de problemas. As atividades serão acompanhadas por formulários de registro e reflexão. Espera−se que a proposta contribua para o desenvolvimento de competências relacionadas ao perfil T, à educação financeira, à EIP, ao pensamento crítico, à autonomia profissional e à inovação. Considera−se que iniciativas dessa natureza podem favorecer uma formação mais alinhada às demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho, contribuindo para a formação de profissionais da saúde mais preparados para atuar em equipes colaborativas e em processos de inovação.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, A. C. et al. Educação financeira e metodologia STEAM no ensino superior: reflexões sobre inovação e aprendizagem interdisciplinar. Debates em Educação, 2023. Disponível em: . Acesso em: 8 jun. 2026. JACKSON, D. Student insights: Developing T−shaped professionals through work−integrated learning. International Journal of Work−Integrated Learning, 2019. Disponível em:. Acesso em: 8 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6733**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE BOTÂNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

AUTOR(ES) : **ALINE CRISTINA PIRES REINALDO,ANA CLARA BATISTA DO NASCIMENTO,BRUNO DANIEL FONSECA DE SOUSA,CAMILLE ALMEIDA CARVALHO,CAMILLE BRAZ SANTOS,CATARINA MAIA RODRIGUES SILVA,DANIEL GALDINO FIGUEIRA DE SOUZA,GABRIELLE PINHEIRO DE OLIVEIRA,GESLAINE DOS SANTOS PEREIRA,MONIKE DOS SANTOS VIEGAS RIBEIRO,RAQUEL LOPES EMÍDIO,MARIANA APARECIDA DE ALMEIDA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA VIEIRA**

RESUMO: O ensino de Botânica, quando desvinculado da realidade profissional, frequentemente esbarra na dificuldade de assimilação e na falta de motivação dos estudantes. No contexto do curso de graduação em Farmácia, essa disciplina constitui o alicerce fundamental para diversas áreas, como Farmacognosia e Tecnologia Farmacêutica. Embora existam livros−texto básicos que são de grande relevância, como Oliveira e Akisue (2010); Oliveira, Akisue e Akisue (2014); Simões et al. (2017), é necessário o desenvolvimento de materiais que dialoguem com as atuais gerações de estudantes de graduação com a inclusão de novas tecnologias. O objetivo do presente trabalho é a elaboração de materiais para serem aplicados no ensino de Botânica aplicada às Ciências Farmacêuticas, com a participação de alunos do grupo PET−Farmácia no desenvolvimento desses, facilitando a compreensão dos estudantes sobre conceitos básicos e essenciais para a profissão. A metodologia baseia−se na criação de recursos que integram a teoria à prática profissional, promovendo uma aprendizagem significativa. A proposta envolve a produção de materiais estruturados em três eixos principais: 1) Monografias focadas na identificação macroscópica e microscópica de órgãos vegetais (raízes, caules, folhas, flores e frutos) de espécies com potencial terapêutico; 2) Banco de Casos Clínicos e Laudos de Controle de Qualidade, simulando situações reais em que a correta identificação taxonômica e organoléptica de drogas vegetais é crucial para a segurança do paciente e o cumprimento da legislação sanitária; 3) Elaboração de jogos didáticos que incentivem a resolução de problemas ligados aos temas da disciplina. A implementação desses materiais nas aulas teóricas e práticas visa estimular o raciocínio crítico, o desenvolvimento de habilidades analíticas e o reconhecimento do papel fundamental de espécies vegetais na saúde humana. Na fase atual de desenvolvimento estão sendo elaborados os itens concernentes ao primeiro eixo. Os resultados esperados apontam para a redução da desmotivação discente, a melhoria do rendimento acadêmico nas disciplinas subsequentes das Ciências Farmacêuticas e o fomento a um ambiente de sala de aula mais dinâmico, inclusivo e interativo. Após a finalização desta primeira etapa, os materiais serão apresentados a estudantes da disciplina Farmacobotânica como suporte para a disciplina e, no seguimento do projeto, serão desenvolvidos os estudos de caso previstos para a etapa 2. Conclui−se que o investimento em materiais didáticos específicos é imprescindível para a formação farmacêutica de excelência, aproximando o aluno do universo das plantas medicinais, dos fitofármacos e da biodiversidade com foco na inovação terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira, F.; Akisue, G. e Akisue, M.K. Farmacognosia − Identificação de Drogas Vegetais 2ª ed. Editora Atheneu Ltda. 2014. 2ª ed. 436p. Oliveira, F.; Akisue, G. Fundamentos de Farmacobotânica. Editora Atheneu. 3ªedição. 2010. 224p. Simões, C.M.O.; Schenkel, E.P.; Mello, J.C.P.; Mentz, L.A.; Petrovick, P.R. Farmacognosia do produto natural ao medicamento. Editora Artmed. 2017 1ª edição. 502 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6735**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DA DISFONIA: UMA AÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA UFRJ NO DIA MUNDIAL DA VOZ

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA FARIA MACEDO VIANA,GIULIA CLARA DOS SANTOS LUNA,ANA CLARA GRAVE ARAUJO,MARIA FERNANDA RODRIGUES FERNANDES REIS,EMANUELE RIBEIRO MARTINS,EVELIN TOLEDO DE OLIVEIRA,GIOVANNA CID DA COSTA,THALLITA DA SILVEIRA SIQUEIRA,NATALIA VICTORIA SILVA,MARIA EDUARDA DE PAIVA,JúLIA FERNANDA**

ORIENTADOR(ES): **ANA RUAS,MARCIA LUCENA**

RESUMO: O Dia Mundial da Voz tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância dos cuidados vocais e a prevenção de doenças como o câncer de laringe. A campanha teve iniciou no Brasil em 1999, porém em 2003 ganhou abrangência mundial visando prevenção e promoção de saúde vocal. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por um grupo de estudantes da graduação de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com ações sobre a importância dos cuidados com a voz e a conscientização sobre riscos da disfonia. Trata−se de um relato de experiência de natureza descritiva, desenvolvido por meio de atuação prática dos a lunos da iniciação científica e alunos da clínica escola, participantes do projeto de Intervenção Fonoaudiológica do ambulatório de voz do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC), parecer 4.502.034. Os alunos idealizaram e construíram material informativo em formato de folders, produziram vídeos educativos para a rede social Instagram ® em parceria com projeto de extensão FonoUFRJ em ação (@fonoufrjemacao). Também utilizaram material fornecido pelo Conselho Regional de Fonoaudiologia do Rio de Janeiro, duas alunas da liga acadêmica de voz (LAVOX) participaram com o grupo. Houve atuação no campus Praia Vermelha da UFRJ com distribuição de folders, bate−papo sobre mitos/verdades em voz e aplicação de um Instrumento de Rastreio de Disfonia (IRD−BR), com apenas duas perguntas, no qual as respostas apontavam para risco ou não de disfonia. Responderam ao IRD−BR 41 participantes, destes, 8 apresentaram risco para disfonia e receberam e−mail convite para uma avaliação vocal completa na clínica escola de Fonoaudiologia do INDC – UFRJ. Atualmente, 3 participantes que foram contactados estão em terapia fonoaudiológica na clínica escola.

BIBLIOGRAFIA: 1−LOPES FILHO, Otacílio (org.); BEHLAU, Mara et al. Tratado de fonoaudiologia. 2. ed. São Paulo: Tecmedd, 2005. 2−Oliveira P, et al. Brazilian Dysphonia Screening Tool (Br−DST): An Instrument Based on Voice Self−Assessment Items. J Voice. 2023 Mar;37(2):297.e15−297.e24.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6739**

TITULO:Experiência Acadêmica e Humanizada no SUS: Relatos dos Mutirões de Cirurgia Pediátrica no IPPMG

AUTOR(ES) : **TABATHA MAYR PERES,LUCAS MENDES RIBEIRO,LUISA SOUHAMI BELFORD ROXO,JULIA ANTUNES DA SILVA,VICTOR LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **IVONETE SIVIERO**

RESUMO: Introdução O Mutirão Agora Tem Especialista foi elaborado pelos Ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC) e pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). A iniciativa permitiu aumentar a oferta de atendimentos e diminuir o tempo de espera no SUS. Além disso, contribuiu para a formação dos estudantes da área da saúde, que puderam aplicar seus conhecimentos na prática. Objetivo O estudo objetiva descrever os relatos de experiência de alunos do curso de Medicina da UFRJ diretores da Liga Acadêmica de Cirurgia Pediátrica (Laciped−UFRJ) e da Liga Acadêmica de Pediatria (Laped−UFRJ) que participaram do mutirão de cirurgia pediátrica, segmento do Mutirão Agora Tem Especialista, no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) da UFRJ. Métodos Trata−se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, sobre o vivido por 4 diretores da Laciped−UFRJ e Laped−UFRJ, guiado pela observação da conduta no atendimento e procedimento cirúrgico de pacientes da fila do SISREG e pela aplicação da Cartilha de Cuidados Pós−Operatório elaborada pela Laciped−UFRJ. Avaliou−se a frequência das informações relatadas pelos acadêmicos. Utilizou−se uma revisão bibliográfica de caráter não sistemático e informações governamentais do MS, MEC e Secretaria de Comunicação Social. Resultados A elaboração da Cartilha de Cuidados Pós−Operatórios foi consolidada como uma contribuição prática dos alunos durante os mutirões que ocorreram no IPPMG, e fortaleceu a ação de extensão exercida pela Laciped−UFRJ. Os alunos também tiveram a oportunidade de discutir os casos, acompanhar as cirurgias e revisitar os procedimentos, associando teoria e prática. No aspecto organizacional, houve otimização do serviço para melhor funcionamento do mutirão. A humanidade do processo foi observada na interação com as crianças antes da cirurgia. Após, foi observada a aplicação da Cartilha com os responsáveis, na tentativa de tranquilizá−los frente às preocupações pós−cirúrgicas. Fora isso, os valores de extensão da Liga se expressam no caráter voluntário de impacto social da ação. Conclusão A experiência aproximou os estudantes da realidade do SUS, favorecendo o desenvolvimento de competências práticas e valores voltados para uma atuação médica humanizada. Os aprendizados obtidos no Mutirão reforçam a relevância da inserção precoce de estudantes de medicina no cotidiano dos serviços públicos de saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Mutirão do Agora tem especialistas: realiza em um único dia mais de 12 mil atendimentos para pacientes do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/noticias/2025/julho/mutirao−do−agora−tem−especialistas−realiza−em−um−unico−dia−mais−de−12−mil−atendimentos−para−pacientes−do−sus. Acesso em: 26 mar. 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos HumanizaSUS. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizaSUS.pdf. Acesso em: 26 mar. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6741**

TITULO:Extratos da caatinga semiárida contra patógenos orais, um estudo in vitro.

AUTOR(ES) : **LUCAS MATOS GONCALVES VIANNA,MARIA LAURA LOPEZ**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

RESUMO: O controle do biofilme oral se demonstra intrinsecamente ligado à preservação da saúde oral e sistêmica. Uma das formas de se atingir o controle de biofilme dental é por meio do controle químico. A substância padrão−ouro é a clorexidina, devido a sua alta substantividade e amplo espectro, demonstrando inclusive alta eficácia na redução de pneumonia nosocomial em pacientes intubados durante a pandemia[1].Todavia, seu uso contínuo tem efeitos colaterais, como manchamento dentário, alteração de paladar e possível resistência bacteriana cruzada. O Brasil apresenta a maior biodiversidade vegetal do mundo e possui o bioma da caatinga como exclusividade territorial, abrigando mais de 1511 espécies em sua flora[2]. Assim, uma diversidade de produtos naturais de origem vegetal têm sido pesquisados como antimicrobianos alternativos. Neste estudo in vitro , avaliou−se a ação inibitória de extratos da caatinga semiárida, incluindo o alecrim (AL), raspas de juá (RJ), aroeira (AR), pau−ferro (PF) e barbatimão (BT), contra os patógenos orais: Streptococcus mutans (ATCC 25175), Lacticaseibacillus rhamnosus (ATCC 7469), Streptococcus sobrinus (ATCC 33478) e Candida albicans (ATCC 10231). O método usado foi de difusão em meio de cultivo com ágar. Os microrganismos foram suspendidos em solução salina estéril e sua concentração padronizada pela escala de McFarland 0,5 (1,5x10â¸ UFC/ml). Cada suspensão foi semeada em meio sólido, em duplicata. Os extratos foram esterilizados por filtração (filtro 0,22 µm) e diluídos a ½ em água ultrapure. Foram aplicados sobre as placas semeadas 10 µl de cada extrato etanólico puro e diluído, clorexidina a 0,2% (controle positivo), e etanol a 56% e água ultrapura (controles negativos). As placas foram incubadas a 37°C em anaerobiose, exceto C. albicans que foi incubada em atmosfera ambiente. Após 24h e 48h, os halos de inibição (mm) foram mensurados. AL e RJ apresentaram ação contra todas as bactérias cariogênicas, AR somente contra S. sobrinus . Os extratos vegetais do sertão semiárido mostraram ação inibitória contra patógenos orais específicos.A fim de superar a limitação da difusão, reduzida em extratos hidrofóbicos, estão sendo realizados experimentos de microdiluição em placas de 96 poços, no qual também será determinada a concentração inibitória mínima. Em futuras análises, essas substâncias serão testadas contra outros patógenos orais. Modelos de biofilme desses patógenos também serão analisados para confirmação da eficácia antimicrobiana dos extratos em condições similares ao que ocorre in vivo.

BIBLIOGRAFIA: 1: Zhao T, Wu X, Zhang Q, Li C, Worthington HV, Hua F. Oral hygiene care for critically ill patients to prevent ventilator-associated pneumonia. Cochrane Database of Systematic Reviews 2020, Issue 12. Art. No.: CD008367. DOI: 10.1002/14651858.CD008367.pub4. Accessed 02 June 2026. 2: https://www.embrapa.br/agencia−de−informacao−tecnologica/tematicas/bioma−caatinga/flora

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **6742**

TITULO:MARIA, MARIA: PRESENÇAS NEGRAS NA ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **STHEFANY SOUSA DE OLIVEIRA,BEATRIZ VIEIRA CARROCOSA,VINíCIUS SIMEãO BAPTISTA DOS SANTOS,EDUARDO DE LIMA FONSECA,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: O vídeo Maria, Maria é um filme de cinco minutos que nasce do mesmo gesto que sustenta o projeto Estéticas Negras do Cuidado, vinculado ao PIBIC/UFRJ: o de olhar com afeto e rigor para as mulheres negras que constroem a enfermagem brasileira todos os dias, dentro e fora dos corredores do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Para a produção visual, adotaram−se os princípios da fotografia documental humanizadora (Hoffer, 1983 apud Fiuza; Parente, 2008). O percurso metodológico incluiu aproximação, construção de vínculos, conversações, registros fotográficos e tessitura das escrevivências , garantindo que cada imagem nascesse da confiança e do afeto.Projeto aprovado pelo CEP/HUCFF sob CAAE 80751224.5.0000.5257. Produzido no Capcut, o vídeo abre com falas da equipe de pesquisa, fragmentos de suas escrevivências no projeto, palavras ditas com a voz de quem viveu e encerra com as fotografias das 12 participantes, embaladas pela canção Maria Maria, de Milton Nascimento. A escolha não é acidental: Maria Maria é também um canto sobre a mulher que carrega o mundo sem que o mundo a veja. Em nosso projeto, finalmente, ela é vista. Cada imagem é uma história. Cada história é um pedaço do que este país deve às mulheres negras que cuidam e que raramente são cuidadas.

BIBLIOGRAFIA: FIUZA, B. PARENTE, C. O conceito de ensaio fotográfico. Londrina, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6743**

TITULO:Rastreamento genético funcional da potencial interação de ATXN2 e VAPB associados à Esclerose Lateral Amiotrófica utilizando Drosophila melanogaster

AUTOR(ES) : **GIULIA MAGALHAES LAVOURAS,LUCAS DOMINGUES MELO**

ORIENTADOR(ES): **ROSALIA MENDEZ-OTERO,HELENA ARAUJO,ALISON HENRIQUE FERREIRA JULIO**

RESUMO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa com associações genéticas complexas, resultando na perda progressiva dos motoneurônios (MN). Mais de 40 genes e múltiplas variantes genéticas já foram associados à ELA, influenciando a idade de início dos sintomas, progressão e sobrevida. No Brasil, a variante VAPB−P56S é uma das mais frequentes na ELA esporádica/familiar, conforme demonstrado pelo nosso grupo no sequenciamento em probandos com ELA (RJ). Anteriormente, entendia−se a ELA como uma doença monogênica, hoje é reconhecida como uma doença poligênica de herança complexa, na qual existem genes modificadores, como a expansão de PolyQ em ATXN2, que interagem com genes ligados à ELA e podem alterar fenótipos associados. Assim, para testar a hipótese de que ATXN2−Exp poderia atuar como um acentuador de VAPB−P56S, modificando a progressão da ELA, nosso objetivo é caracterizar os alelos humanos de VAPB, VAPB−P56S, ATXN2 e ATXN2−Exp, investigando a possível interação genética entre eles. Utilizamos o modelo genético Drosophila melanogaster com o sistema Gal4>UAS para expressar genes de interesse com linhagens Gal4 de forma tecido/célula−específica: pan−neuronal e MN. Conduzimos ensaios funcionais de locomoção em moscas adultas expressando VAPB, ATXN2 e ATXN2−Exp por 5 semanas em condições sem estresse (23°C) ou com estresse de temperatura (ET) (28°C), comparadas a controles. A expressão pan−neuronal de VAPB, com ou sem ET, não alterou eclosão e locomoção. A expressão pan−neuronal de ATXN2 em ET resultou em letalidade precoce, com formação reduzida de pupas e queda de locomoção em adultos. A expressão pan−neuronal de ATXN2−Exp em ET foi letal em estágio pupal, já sem ET não afetou a eclosão, mas reduziu significativamente a locomoção, seguida de morte precoce. A expressão NM específica de ATXN2−Exp, por OK6−Gal4 em ET, resultou na eclosão de apenas 5,17% dos adultos, com sobrevida máxima de 3 dias, além de morte durante eclosão de pupa para adulto. A expressão de ATXN2−Exp por D42−Gal4, outro driver NM específico, gerou 100% de letalidade no estágio pupal, corroborando com a toxicidade específica de ATXN2−Exp afetando MN. Em seguida, para comparar os fenótipos encontrados de forma mono−alélica e em trans heterozigose, expressamos de forma pan−neuronal VAPB em combinação com ATXN2 ou ATXN2−Exp sem ET. Surpreendentemente, observamos proteção sobre a queda de locomoção precoce e aumento da sobrevida, indicando interação genética protetiva entre VAPB e ATXN2 e ATXN2−Exp. Futuramente, além de investigar os mecanismos de proteção mediados por VAPB, visto que identificamos seu potencial protetor, também será avaliado, por ensaios funcionais em moscas, se ATXN2−Exp acentuaria os fenótipos associados à ELA na presença de VAPB−P56S. Por fim, nossos modelos genéticos corroboram com fenótipos da alta patogenicidade de ATXN2−Exp observados em pacientes com ELA, além de apresentar pela primeira vez a interação protetora de VAPB com ATXN2−Exp.

BIBLIOGRAFIA: LIGUORI, F.; AMADIO, S.; VOLONTÉ, C. Fly for ALS: Drosophila modeling on the route to amyotrophic lateral sclerosis modifiers. Cellular and molecular life sciences: CMLS, v. 78, n. 17–18, p. 6143–6160, 2021. NUNES GONÇALVES, J. P. et al. Genetic epidemiology of familial ALS in Brazil. Neurobiology of aging, v. 102, p. 227.e1−227.e4, 2021. ELDEN, A. C. et al. Ataxin−2 intermediate−length polyglutamine expansions are associated with increased risk for ALS. Nature, v. 466, n. 7310, p. 1069–1075, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6744**

TITULO:IDENTIDADE E BIOLOGIA: REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO ENTRE OS ASPECTOS BIOLÓGICOS E SOCIOCULTURAIS

AUTOR(ES) : **LEONARDO WASHINGTON CHALES DA SILVA BARBOSA,VANESSA GOMES DE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: A discussão acerca da identidade humana constitui um tema relevante para o ensino de Biologia, especialmente por possibilitar reflexões sobre as relações entre características biológicas, hereditariedade, ambiente e contexto sociocultural. Frequentemente, os estudantes associam a identidade exclusivamente aos aspectos genéticos e físicos, desconsiderando a influência das experiências sociais, culturais e históricas na formação dos indivíduos. Nesse contexto, torna−se importante promover abordagens pedagógicas que permitam uma compreensão mais ampla e crítica do conceito de identidade. O presente trabalho teve como objetivo discutir a construção da identidade humana a partir da articulação entre conhecimentos biológicos e fatores socioculturais, buscando estimular reflexões sobre diversidade, individualidade e pertencimento. A atividade foi desenvolvida com 20 estudantes do Ensino Fundamental, com faixa etária entre 10 e 14 anos, participantes da Escola Popular de Agroecologia na Serra da Misericórdia – CEM, localizada na Serra da Misericórdia, no Complexo da Penha, Rio de Janeiro. A intervenção ocorreu ao longo de cinco meses, por meio de encontros semanais que envolveram atividades dialogadas, análise de características hereditárias, observação de traços fenotípicos e debates sobre as influências do meio social na constituição da identidade dos sujeitos. A metodologia adotada baseou−se em uma abordagem qualitativa de caráter participativo, envolvendo rodas de conversa, atividades em grupo, elaboração de registros reflexivos e comparação entre características biológicas compartilhadas e aspectos individuais relacionados às vivências dos participantes. As atividades permitiram problematizar concepções deterministas da Biologia, evidenciando que a identidade não é definida apenas pelos genes, mas também pelas relações sociais, culturais e históricas construídas ao longo da vida. Os resultados, obtidos por meio da observação das discussões nas rodas de conversa, da participação dos estudantes nas atividades e da análise qualitativa dos registros reflexivos, indicaram maior compreensão acerca da complexidade da identidade humana, evidenciada pela capacidade dos participantes de relacionar fatores biológicos, sociais e culturais na construção da identidade. Observou−se ainda o reconhecimento da diversidade existente entre os indivíduos, o desenvolvimento de atitudes de respeito às diferenças e uma percepção mais crítica sobre questões relacionadas à genética, à diversidade humana e à construção social da identidade. Conclui−se que a integração entre conteúdos biológicos e reflexões socioculturais contribui significativamente para a formação de uma visão mais ampla da identidade humana. Dessa forma, o ensino de Biologia pode desempenhar um papel importante na promoção do pensamento crítico e na valorização da diversidade, favorecendo práticas educativas comprometidas com a inclusão e a cidadania.

BIBLIOGRAFIA: **Referências** FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós−modernidade*. 12. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2019. SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. VYGOTSKY, Lev Semionovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ZATZ, Mayana. *Genética: escolhas que nossos avós não faziam*. São Paulo: Globo, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6746**

TITULO:Papel da fucana sulfatada de pepino−do−mar da espécie Holothuria grisea na trombose venosa associada ao câncer

AUTOR(ES) : **YASMYN SANTOS,AFONSO RAFAEL SELTZER MENDES DA CUNHA,MARIANA SA PEREIRA,ANA CRISTINA VILELA-SILVA,ANA MARIA FREIRE TOVAR,ANTÔNIO GILCLÊR FERREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO A. S. MOURÃO**

RESUMO: A heparina é um importante fármaco anticoagulante empregado na clínica médica como profilaxia para a trombose associada ao câncer. Seus riscos hemorrágicos, porém, limitam investigações mais robustas. Fucanas sulfatadas (FS) extraídas de invertebrados marinhos são estruturalmente semelhantes à heparina, sem o perfil anticoagulante associado. Neste sentido, nosso objetivo foi avaliar o possível efeito da FS de Holothuria grisea na trombose associada ao câncer. Para determinar o potencial anticoagulante de FucSulf2 em comparação com heparina suína foi feita análise através do método de aPTT. Para citotoxicidade, células Vero e HepG2 foram tratadas com FucSulf2 por 24 horas e analisadas pelo método MTT. Para o perfil antitrombótico de FucSulf2 in vitro , plaquetas foram utilizadas em um ensaio de agregação na presença das células tumorais DU−145, MV3, MCF−7 e MDA−MB 231. Para a adesão, as plaquetas foram semeadas em uma monocamada de MV3. O meio condicionado também foi coletado e testado quanto à atividade da trombina. A quantificação da adesão e da geração de trombina foi realizada por métodos fluorimétricos. Para avaliação da atividade anticoagulante de FucSulf2 foi feita medição da atividade anti−FIIa e anti−FXa, a atividade enzimática foi determinada por método cromogênico. Para a análise in vivo da trombose venosa, camundongos C57/BL6 foram tratados com FucSulf2 e/ou heparina. A formação de trombos foi analisada em veias mesentéricas por meio de microscopia intravital. Para trombose hematogênica, ratos Wistar foram tratados com FucSulf2. Para análise ex vivo de anticoagulantes, o plasma coletado de ratos Wistar foi tratado com cefalina ativada. Além da análise com plasma de ratos Wistar, foi feito a análise do perfil anticoagulante com “pool” plasma humano. A FucSulf2 é aproximadamente 28 vezes menos anticoagulante do que a heparina suína. A FucSulf2 não foi citotóxica. A FucSulf2 inibiu a agregação plaquetária. A FucSulf2 também inibiu a adesão plaquetária e a geração de trombina. A FucSulf2 apresentou menor atividade anti−FXa e anti−FIIa ao ser comparada com a heparina suína. Dados preliminares in vivo também sugeriram que a FucSulf2 é capaz de retardar a formação de trombos. A FucSulf2 parece ser capaz de reduzir o tamanho do trombo venoso em um modelo com ratos Wistar e parece exibir importante atividade anticoagulante na análise ex vivo . Esses achados sugerem que o FucSulf2 pode ser um candidato potencial para um novo fármaco contra trombose associada ao câncer.

BIBLIOGRAFIA: Alves, Ana−Paula et al. Sulfated polysaccharides from the egg jelly layer are species−specific inducers of acrosomal reaction in sperms of sea urchins. Journal of Biological Chemistry, v. 272, n. 11, p. 6965−6971, 1997. Pomin, Vitor H.; MOURÃO, Paulo AS. Structure, biology, evolution, and medical importance of sulfated fucans and galactans. Glycobiology, v. 18, n. 12, p. 1016−1027, 2008. Pomin, Vitor H. Structure−function relationship of anticoagulant and antithrombotic well−defined sulfated polysaccharides from marine invertebrates. (2012) Advances in food and nutrition research, 65 : 195−209.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6748**

TITULO:Análise da inclusão do ensino de relações étnico−raciais nos currículos de escolas públicas de medicina como subsídio à avaliação da obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro−brasileira e africana, sob a Lei 10.639/2003.

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE SOUZA DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JOSE LEAL COSTA,AMANDA DE MOURA SOUZA,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: A Lei nº 10.639/2003 estabelece a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro−brasileira e africana em todos os níveis educacionais, configurando−se como marco normativo no enfrentamento das desigualdades raciais no Brasil. No entanto, sua incorporação na formação médica ainda carece de avaliação sistemática, apesar da relevância das relações étnico−raciais na determinação das condições de saúde da população. O presente estudo tem como objetivo analisar a inclusão de conteúdos relacionados às relações étnico−raciais e à saúde da população negra nos currículos de cursos de Medicina de instituições públicas da cidade do Rio de Janeiro, como forma de avaliar a aplicação da referida lei na formação médica. Trata−se de pesquisa documental, descritiva e comparativa, com abordagem quantitativa e qualitativa, baseada na análise de projetos pedagógicos de curso, matrizes curriculares, ementas e planos de ensino disponíveis em plataformas institucionais. O método compreende levantamento sistemático das instituições, organização de banco documental, pré−processamento textual com apoio de ferramentas de inteligência artificial e posterior leitura crítica com classificação analítica validada. Espera−se caracterizar padrões institucionais na incorporação desses conteúdos, de modo a identificar lacunas estruturais na formação médica no que se refere à abordagem das relações étnico−raciais. Tais achados possuem potencial impacto na qualificação da formação profissional, na produção do cuidado em saúde e no enfrentamento das desigualdades raciais no âmbito do sistema de saúde. Além disso, a pesquisa visa produzir evidências que subsidiem o aprimoramento de políticas educacionais e a formulação de currículos mais comprometidos com a equidade. Conclui−se que a análise da implementação da Lei 10.639/2003 na formação médica constitui estratégia relevante para o fortalecimento de práticas formativas mais críticas, alinhadas às demandas sociais e à promoção da equidade em saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. WERNECK, J. Racismo institucional e saúde da população negra. 2016. BATISTA, L. E. et al. Saúde da população negra. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6750**

TITULO:CURTIDAS, TROFÉUS E CONSERVAÇÃO: O QUE AS REDES SOCIAIS REVELAM SOBRE A PESCA SUBAQUÁTICA FLUMINENSE

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA PIFANO COIMBRA BUENO,MARCELO VIANNA**

ORIENTADOR(ES): **EUDRIANO FLORENCIO DOS SANTOS COSTA**

RESUMO: A pesca subaquática recreativa encontra−se em expansão global, embora ainda seja pouco representada em programas oficiais de monitoramento (SBRAGAGLIA et al., 2023). No Brasil, essa atividade é praticada ao longo da costa tropical e subtropical, incluindo o litoral do estado do Rio de Janeiro, onde apresenta longa tradição esportiva. Redes sociais como Instagram e TikTok tornaram−se espaços relevantes para a divulgação de capturas, frequentemente apresentadas como conquistas individuais associadas a prestígio, habilidade e reconhecimento social. Nesse contexto, postagens públicas podem atuar como registros digitais complementares, fornecendo informações sobre espécies capturadas, tamanho, peso, local de pesca e reações da comunidade. Esta pesquisa, ainda em andamento, avalia o potencial das redes sociais como fonte complementar de dados sobre a pesca subaquática no litoral do Rio de Janeiro, com foco na composição das capturas, no engajamento digital e em possíveis implicações para a conservação marinha. Até o momento, foram analisadas 69 postagens públicas, nas quais foram identificadas 24 espécies. O status de conservação foi obtido em listas oficiais, enquanto informações sobre tamanho e peso foram extraídas de legendas, comentários e estimativas baseadas em relações peso–comprimento ou em referências visuais disponíveis nas imagens. O número de curtidas foi utilizado como medida de engajamento, e o número de seguidores, o comprimento, o peso e o status de conservação foram avaliados como variáveis explicativas por meio de modelos lineares generalizados (GLMs). Os resultados parciais indicam que o número de seguidores constitui o principal preditor do engajamento. Indivíduos maiores e mais pesados também tendem a receber mais curtidas, sugerindo um efeito “troféu”, no qual capturas de maior porte são socialmente valorizadas (SHIFFMAN et al., 2014; SBRAGAGLIA et al., 2022). Em contraste, o status de conservação não apresentou efeito significativo, indicando baixa sensibilidade do público à vulnerabilidade ecológica das espécies capturadas. Apesar de promissoras, as mídias digitais apresentam limitações como fonte científica. As postagens podem privilegiar indivíduos maiores e de maior valor comercial, produzindo um viés de seleção e distorcendo o padrão real das capturas. Assim, esses dados devem ser interpretados com cautela e utilizados de forma complementar a programas sistemáticos de monitoramento, especialmente em estudos voltados à conservação e ao manejo pesqueiro.

BIBLIOGRAFIA: SBRAGAGLIA, Valerio et al. A global review of marine recreational spearfishing. Reviews in Fish Biology and Fisheries, v. 33, n. 4, p. 1199–1222, 2023. SBRAGAGLIA, V. et al. Recreational angling and spearfishing on social media. Reviews in Fish Biology and Fisheries, v. 32, p. 687–700, 2022. SHIFFMAN, D. S. et al. Trophy fishing for species threatened with extinction. Marine Policy, v. 50, p. 318–322, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6751**

TITULO:ESTADO NUTRICIONAL NO PÓS−OPERATÓRIO TARDIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA : PRESENÇA RESIDUAL DE SOBREPESO E OBESIDADE EM PACIENTES ACOMPANHADOS POR UM PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL ESPECIALIZADO

AUTOR(ES) : **LAíS NARCISO BARBOSA,LUMA DE SOUSA SILVA,CAROLINE COELHO RIBEIRO,MAITE GODEFROY DE FREITAS ARANTES BRASIL,MARIA FERNANDA PESSOA MAIA,NATHALIA GOMES PEPE**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE LOPES ROSADO**

RESUMO: Introdução : A cirurgia bariátrica e metabólica (CBM) é considerada a estratégia mais eficaz para perda de peso a longo prazo em indivíduos com obesidade grave, contribuindo para a redução de comorbidades. Entretanto, nem todos os pacientes atingem o peso ideal, podendo ocorrer recidiva ponderal ao longo do tempo, especialmente diante de falhas ou interrupções no tratamento. Nesse contexto, o monitoramento do estado nutricional no pós−operatório torna−se fundamental, sendo o índice de massa corporal (IMC) um importante indicador de acompanhamento. Objetivo : Avaliar o estado nutricional, por meio do índice de massa corporal (IMC), de indivíduos no pós−operatório tardio da CBM. Métodos : Trata−se de um estudo transversal e descritivo, como parte do projeto: “Prevalência e risco de osteosarcopenia em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica e metabólica em Hospitais públicos do Rio de Janeiro", aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com parecer n° 86040024.0.1001.5257. A amostra incluiu pacientes adultos de ambos sexos, com idade maior ou igual a 18 anos e menor ou igual a 64 anos, submetidos à cirurgia bariátrica e metabólica (CBM) e acompanhados pelo Programa de Obesidade e Cirurgia Bariátrica (PROCIBA) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, com tempo de pós−operatório entre 18 e 60 meses. Foram analisados os dados antropométricos peso e estatura e, posteriormente, calculado o IMC, com suas respectivas classificações e frequências. Além disso, identificaram−se as técnicas cirúrgicas empregadas e o tempo de pós−operatório. Resultados : Foram avaliados 31 pacientes, sendo 27 mulheres (87,1%) e 4 homens (12,9%), com média de idade de aproximadamente 45 anos. O bypass gástrico em Y de Roux foi a técnica mais predominante, realizada em 54,8% (n=17) dos participantes, enquanto 45,2% (n=14) foram submetidos à técnica Sleeve. O tempo médio de pós−operatório foi de aproximadamente 3 anos. Segundo a classificação tradicional do IMC, observou−se uma média de 32,26 kg/m², variando entre 22,6 kg/m² e 46,9 kg/m², demonstrando predominância de excesso de peso. Apenas 1 participante (3,2%) encontrava−se eutrófico, enquanto 9 (29,0%) apresentavam sobrepeso. A maioria da amostra permaneceu com algum grau de obesidade, totalizando 21 indivíduos (67,7%), sendo 14 (45,2%) com obesidade grau I, 6 (19,4%) com obesidade grau II e 1 (3,2%) com obesidade grau III. Conclusão : Dessa forma, os dados sugerem que, mesmo após a CBM, a maioria dos pacientes ainda apresentou excesso de peso, com predominância de obesidade, após 3 anos da CBM, evidenciando a necessidade de acompanhamento multiprofissional contínuo no pós−operatório. A monitorização do estado nutricional torna−se fundamental para auxiliar na manutenção da perda ponderal, na prevenção de recidivas e na promoção de melhores desfechos clínicos e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: MOIZE, Violeta; LAFERRÈRE, Blandine; SHAPSES, Sue. Nutritional challenges and treatment after bariatric surgery. Annual Review of Nutrition, v. 44, p. —, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6753**

TITULO:EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE EXTRATO DE CANNABIS SP. EM MODELO DE DOENÇA DE PARKINSON INDUZIDO POR 6−HIDROXIDOPAMINA (6−OHDA) EM RATOS WISTAR ADULTOS.

AUTOR(ES) : **GRAZIELLE PEIXOTO BONATO,YOLANDA PAES COLLI,DEBORAH DA COSTA RODRIGUES,LUZIA DA SILVA SAMPAIO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS**

RESUMO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada principalmente por distúrbios motores e manifestações neuropsiquiátricas secundárias, decorrentes da degeneração dos neurônios dopaminérgicos da substância negra pars compacta (Beitz, 2014). Apesar dos avanços terapêuticos, a DP ainda não possui cura e os tratamentos disponíveis apresentam eficácia limitada a longo prazo. O sistema endocanabinoide vem sendo investigado como potencial alvo terapêutico devido à modulação dos receptores CB1 e CB2 (De Petrocellis and Di Marzo 2009), envolvidos na neurotransmissão dopaminérgica, neuroinflamação e ativação glial (Paes−Colli et al. 2022). Este estudo busca avaliar os efeitos neuroprotetores do extrato de Cannabis sp. enriquecido com canabidiol (CBD) em modelo de injeção intrastriatal de 6−hidroxidopamina (6−OHDA). Ratos Wistar machos entre 3−5 meses receberam 6−OHDA unilateralmente por via intraestriatal, ou controle (veículo de diluição da 6−OHDA). No 1º dia pós−cirurgia, os animais receberam 10 mg/kg de extrato rico em CBD por via oromucosal, durante 34 dias. Entre os dias 31 e 34, os animais foram submetidos aos testes de campo aberto para avaliação da atividade locomotora e comportamento do tipo ansioso, e rotarod para análise da coordenação motora e equilíbrio. O estriado foi dissecado para análise de tirosina hidroxilase (TH), receptores canabinoides e proteína fibrilar glial acídica (GFAP) por eletroforese e western blotting. Para todos os experimentos, foi considerado um n = 4 para todos os grupos experimentais. A partir dessa análise, houve tendência à diminuição na expressão de TH no estriado direito de animais que receberam 6−OHDA, porém sem diferenças significativas. A análise da expressão do receptor CB2, e de GFAP, também não demonstrou diferenças nos animais dos 4 grupos. Já a expressão de receptor CB1 apresentou−se reduzida nos animais do grupo controle + extrato em relação ao grupo controle + veículo, e aumentada no grupo 6−OHDA + veículo. No teste de campo aberto, os animais do modelo 6−OHDA que receberam extrato ou veículo, e os controles que receberam extrato apresentaram tendência na redução do tempo de permanência no centro, mas sem diferença significativa. Entretanto, a diferença entre os grupos ao se avaliar a distância percorrida e o tempo de permanência na periferia não foi significativa. Já no teste de rotarod, não houve diferença significativa em relação ao tempo de latência. Os resultados sugerem que o tratamento com extrato de Cannabis sp. não promoveu neuroproteção significativa nem melhora dos déficits motores no modelo de DP induzido por 6−OHDA. Contudo, a expressão do receptor CB1 observada após o tratamento indica uma participação desta estrutura nos processos sinápticos frente ao insulto degenerativo, assim como sua modulação pelo extrato enriquecido em CBD em animais saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: Beitz JM. Parkinson's disease: a review. Front Biosci (Schol Ed). 2014 Jan 1;6(1):65−74. doi: 10.2741/s415. PMID: 24389262. De Petrocellis, L., and V. Di Marzo. 2009. ‘An introduction to the endocannabinoid system: from the early to the latest concepts’, Best Pract Res Clin Endocrinol Metab, 23: 1− 15. Paes−Colli, Y., A. F. L. Aguiar, A. R. Isaac, B. K. Ferreira, R. M. P. Campos, P. M. P. Trindade, R. A. de Melo Reis, and L. S. Sampaio. 2022. ‘Phytocannabinoids and Cannabis−Based Products as Alternative Pharmacotherapy in Neurodegenerative Diseases: From Hypothesis to Clinical Practice’, Front Cell Neurosci, 16: 917164.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6755**

TITULO:Brincar, ensinar e aprender: experiências do projeto Kitangu com as brincadeiras populares na Educação Infantil

AUTOR(ES) : **RAFAEL PRISCILIANO DOS SANTOS CESARIO,MARIANA GATTO LEMOS DE SOUZA DOS SANTOS,JULLIA RANGEL AMARO,JULIANNA RANGEL AMARO**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo socializar as experiências com as brincadeiras populares, no contexto de atuação dos/as extensionistas e da professora parceira do projeto “Kitangu: Educação Física na Educação Infantil”, refletindo especificamente sobre as contribuições para a formação docente do Projeto Pedagógico com a Educação Infantil (PPEI) em uma escola municipal na zona norte do Rio de Janeiro. Os PPEI’s constituem espaços de construção coletiva entre extensionistas e professores/as da Educação Básica parceiros/as, voltados ao planejamento de propostas pedagógicas para o ensino da Educação Física com a Educação Infantil, reconhecendo o acervo de práticas da Cultura Corporal como objeto de estudo da área (Soares et al ., 1992). Inspirada na perspectiva Crítico−Dialógica da Educação Física escolar (Santos; Ferreira; Sarti, 2023), a ação ganhou vida de setembro a novembro de 2025 em uma escola municipal localizada no Engenho Novo, no município do Rio de Janeiro, mobilizando os movimentos de imergir, tematizar e problematizar/emergir em torno das brincadeiras populares em diálogo com três turmas da Educação Infantil, correspondentes aos Prés I e II. Buscando reconhecer o que os/as estudantes já conhecem sobre o objeto de estudo a ser tematizado, o movimento de imersão contou com diálogos mobilizados pelas questões “o que significa brincar?”, “quais brincadeiras vocês conhecem?” e “quais brincadeiras fazem parte do cotidiano de vocês?”. Para isso, foram utilizadas diferentes linguagens, como a fruição de fotografias e pinturas, além das produções gráficas relacionadas às experiências já vivenciadas pelas crianças. Assim, foram identificados como objetos de estudo e tematização diferentes brinquedos e brincadeiras: corda, bolinha de sabão, bambolê, piques de perseguição, avião de papel e galinha choca. Por fim, no movimento de emergir e retornar à superfície com novos entendimentos construídos ao longo da tematização, os/as estudantes foram convidados/as a criar coletivamente histórias envolvendo as brincadeiras estudadas. Em suma, as experiências desenvolvidas evidenciaram que brincar, ensinar e aprender constituem processos dialógicos indissociáveis na Educação Infantil. Por um lado, ao tomar as brincadeiras populares como objeto de estudo, em uma perspectiva comprometida com a imersão, tematização e problematização/emersão, o projeto possibilitou a construção de práticas pedagógicas que reconhecem as crianças como sujeitos produtores de cultura. Por outro lado, os diálogos entre extensionistas, professora parceira e estudantes evidenciaram as potencialidades da Extensão Universitária no contexto de formação docente dentro da profissão.

BIBLIOGRAFIA: SOARES, Carmen Lúcia; TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; VARJAL, Elizabeth; CASTELLANI FILHO, Lino; ESCOBAR, Micheli Ortega; BRACHT, Valter. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. SANTOS, Mariana Gatto Lemos de Souza dos; FERREIRA, Fabianna Ramos; SARTI, Renato. A tematização de lutas em uma perspectiva crítico−dialógica. In.: FONSECA, Michele; SILVA, Samara; SANTOS, Maria Luiza. Possibilidades de diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva: relatos de experiência na educação física escolar. Rio de Janeiro: Autografia, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6762**

TITULO:Educação continuada em enfermagem como aliada no reconhecimento do Infarto Agudo do Miocárdio no pronto−socorro

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA RODRIGUES ESTERQUE CLAUDINO,ANA BEATRIZ DA SILVA DO NASCIMENTO,CAMILLE MARIA MACEDO VELLOSO DE QUEIROZ,ELISA DOS SANTOS PEÇANHA**

ORIENTADOR(ES): **DEYSE SANTORO**

RESUMO: Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma das principais causas de mortalidade no mundo e exige atendimento rápido e preciso. No pronto−socorro, o enfermeiro frequentemente é o primeiro profissional a avaliar o paciente, com papel fundamental na identificação precoce dos sinais e sintomas. No entanto, há lacunas no conhecimento da enfermagem sobre o reconhecimento do IAM, o que compromete a assistência. Diante disso, a educação continuada surge como estratégia essencial para capacitar esses profissionais, reduzir falhas e melhorar os desfechos clínicos. Objetivo: Evidenciar a importância da educação continuada na capacitação de enfermeiros para o reconhecimento precoce do Infarto Agudo do Miocárdio, contribuindo para a redução das lacunas de conhecimento e, consequentemente, para uma assistência mais eficiente frente às emergências cardiovasculares. Metodologia: Trata−se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de busca nas bases de dados: PubMed e LILACS, no período de janeiro de 2021 a maio de 2026. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) 'Infarto do Miocárdio', 'Enfermagem', 'Dor no Peito' e 'Emergência', combinados pelo operador booleano AND. A busca foi complementada manualmente no Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem a atuação do enfermeiro no reconhecimento do IAM. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados trabalhos que não contemplassem a temática no contexto do pronto−socorro. Foram identificados 47 estudos, dos quais 2 atenderam aos critérios de elegibilidade e compuseram a análise. Resultados: Foi constatado que o conhecimento sobre o protocolo de dor torácica entre enfermeiros é mediano, com falhas na identificação de sinais e fatores de risco do IAM, apesar de 77,1% terem recebido treinamento. Identificam−se também falhas no reconhecimento dos sintomas e na condução inicial do atendimento. A ausência de protocolos claros e treinamento específico contribui para essas limitações. Os achados convergem para a importância da capacitação periódica. Observou−se que a ausência de treinamento formal esteve associada à persistência de lacunas no reconhecimento de sinais e sintomas do IAM. Investir na qualificação contínua e no fortalecimento do papel do enfermeiro é essencial para melhorar os desfechos no cuidado ao paciente com IAM. Conclusão: Dessa forma, evidenciou−se que a educação continuada em enfermagem representa uma estratégia essencial para qualificar o cuidado prestado nas emergências cardiovasculares, como também para fortalecer o desempenho profissional e promover maior efetividade na assistência aos pacientes com suspeita de IAM. A associação entre ausência de treinamento (22,9%) e erros no reconhecimento do IAM reforça essa necessidade, o que aponta para a urgência de capacitações periódicas nas instituições de saúde.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Julia Nicolau de et al. Protocolo da Dor Torácica: Percepções dos Enfermeiros do Pronto Atendimento. REVISA, v. 13, n. 2, p. 537−546, 2024. DOI: https://doi.org/10.36239/revisa.v13.n2.p537a546. Disponível em: https://doi.org/10.36239/revisa.v13.n2.p537a546. OLIVEIRA, Gilson Rogerio Becil de; SOUZA, Nikolas Almeida de; BARBOSA, Elliza Emily Perrone. Atuação do enfermeiro no atendimento ao infarto agudo do miocárdio (IAM) nos serviços intra−hospitalares de urgência e emergência no Brasil. RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber, v. 1, n. 1, 2025. DOI: https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i1.2025.1181. Disponível em: https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i1.2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6764**

TITULO:Desenvolvimento de modelos de IA para segmentação de estruturas do Trypanosoma cruzi em (crio)microscopia eletrônica

AUTOR(ES) : **FELLYPE SAMUEL DOS SANTOS DE MELO,CARLOS HéRCULES RIBEIRO GUIA,DAVY ANDRADE MOURA,INGRID AUGUSTO,LAILA DA SILVA ASTH FERNANDES,BRENDA SANTARÉM FACHETTI,CHRISTINA TAKIYA,ARTUR DUQUE ROSSI,MARCOS FERREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **KILDARE MIRANDA**

RESUMO: Este trabalho propõe o emprego de técnicas de inteligência artificial voltadas à segmentação de estruturas em imagens de microscopia eletrônica de transmissão. A abordagem adotada baseia−se na rede YOLOv8−seg, especializada em segmentação de instâncias, cuja eficácia para análise morfológica em imagens de microscopia foi recentemente demonstrada com acurácia superior a 97% [1]. Diferentemente da simples detecção, essa arquitetura delimita com precisão as bordas de cada elemento, o que é fundamental para a reconstrução tridimensional, já que possibilita quantificar volumes e geometrias reais nas imagens. O processo de treinamento utiliza marcações feitas por especialistas, originalmente nos formatos COCO e VGG . Posteriormente, as marcações são convertidas para o padrão do YOLO, vinculando cada imagem aos seus respectivos rótulos estruturais. Como prova de conceito, será utilizado inicialmente um conjunto de aproximadamente 100 imagens. Com o intuito de tornar o modelo mais robusto, a estratégia de aumento de dados (data augmentation) será empregada, gerando versões modificadas das imagens originais por meio de rotações, ajustes de brilho e inversões, de modo que a rede aprenda a identificar as estruturas independentemente das variações de aquisição do microscópio. O desempenho será mensurado por validação cruzada com cinco partições (5−fold cross−validation), conforme a metodologia rigorosa proposta por Pious e Srinivasan [2], em que o conjunto de imagens é dividido em cinco subconjuntos e o modelo é treinado e avaliado de maneira cíclica, garantindo sua capacidade de generalização para novas amostras e cenários diagnósticos reais [2]. Embora o modelo em implantação esteja inicialmente direcionado à análise de patologias, o fluxo metodológico estabelecido poderá ser adaptado para a segmentação automática de estruturas do Trypanosoma cruzi, abrindo caminho para investigações e reconstruções tridimensionais do parasito. Espera−se que a ferramenta atinja alta acurácia na segmentação das estruturas de interesse, com métricas de interseção sobre união (IoU) elevadas e boa concordância com as anotações de especialistas. A validação cruzada deverá demonstrar consistência no desempenho entre os diferentes folds, indicando que o modelo não está superajustado. Adicionalmente, a segmentação precisa das bordas permitirá a reconstrução 3D fidedigna das organelas e de todo o parasito, viabilizando mensurações volumétricas que poderão auxiliar na compreensão de aspectos morfológicos e funcionais. A metodologia proposta, baseada em YOLOv8−seg, aumento de dados e validação cruzada, apresenta−se como uma estratégia promissora para a segmentação automatizada em microscopia eletrônica de transmissão.

BIBLIOGRAFIA: [1] ALNEMRI, B.; BASBRAIN, A. Automated morphological analysis of neurons in fluorescence microscopy using YOLOv8. In: WYLD, D. C. et al. (Eds.). SIGI, CSTY, AI, NMOCT, BIOS, AIMLNET, MaVaS, BINLP – 2025. CS & IT − CSCP, 2025. p. 267−273. DOI: 10.5121/csit.2025.151921. [2] PIOUS, I. K.; SRINIVASAN, R. Segnet unveiled: Robust image segmentation via rigorous K-fold cross-validation analysis. Technology and Health Care, v. 33, n. 2, p. 863−876, 2025. DOI: 10.1177/09287329241290954. PMID: 40105175.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6769**

TITULO:CALOURADA AGROECOLÓGICA − PROPOSTA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR

AUTOR(ES) : **QUEREN DE CARVALHO SANTOS,UEO NASCIMENTO,ANA KAROLLINE DE AMORIM RIBEIRO,LUANA DOMINGOS DE MELO,MARIANA CRISTINA DE SOUZA OLIVEIRA,NATALIA DIAS SANTOS CRISPIM**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS,RENATA MACHADO NOGUEIRA,DULCE MANTUANO,VANESSA DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo compartilhar a experiência da Calourada Agroecológica, realizada entre 11 e 13 de março de 2026, primeira atividade externa do Núcleo de Estudos em Agroecologia da UFRJ (NEA−UFRJ). A metodologia é o relato de experiência, baseado na sistematização do processo de planejamento, execução, divulgação e avaliação por meio de reuniões coletivas entre bolsistas, coordenadores e projetos de extensão do NEA. A ação surgiu do planejamento dos bolsistas em dezembro de 2025, resgatando o Circuito Agroecológico da Rede de Agroecologia da UFRJ, ampliado pelo NEA com caráter interdisciplinar e pedagógico para apresentar espaços estratégicos da agroecologia universitária, fortalecer a extensão e aproximar as comunidades interna e externa. No primeiro dia, realizou−se o Circuito pelas Agroflorestas do Fundão, com estudantes ingressantes, veteranos, docentes, técnicos e participantes externos, apoiado por transporte da UFRJ. O percurso visitou os projetos Espaço ArcoVerde − Capim Limão, Plantando na Moradia, Horta do R.U., LaVAPer, Jardim Agrofloresta e Govz ao Pé da Letras. Foram apresentados cultivo e manejo, destacando a importância das agroflorestas urbanas para sustentabilidade, soberania alimentar, recuperação ambiental e biodiversidade, além de reflexões sobre compostagem, produção sustentável e a relação universidade−território−sociedade. No segundo dia, foi realizada uma roda de conversa na Feira Agroecológica da UFRJ, espaço de compartilhamento de saberes e fortalecimento das relações entre campo e cidade. A atividade aproximou agricultores e comunidade acadêmica, valorizando conhecimentos tradicionais e práticas de produção de alimentos saudáveis. Inspirada nas reflexões de Antônio Bispo dos Santos (2023), a ação articulou debates sobre preservação ambiental, mudanças climáticas, acesso à água e enfrentamento das desigualdades sociais e raciais. O terceiro dia foi dedicado à conscientização sobre o descarte correto de resíduos. Em parceria com a Cooperativa de Catadores Coopideal, foram promovidas discussões sobre reciclagem, reaproveitamento de materiais e valorização do trabalho dos catadores. A programação incluiu a exibição do curta−metragem Ilha das Flores , seguida de debate, e uma oficina de compostagem integrada ao projeto Plantando na Moradia, apresentando alternativas sustentáveis para o tratamento de resíduos orgânicos. Os resultados alcançados reforçam a importância da continuidade de iniciativas que ampliem o diálogo entre universidade e sociedade, promovam a construção coletiva do conhecimento e contribuam para formas mais justas, sustentáveis e solidárias de viver e produzir a vida. Avaliamos que a Calourada Agroecológica evidenciou o potencial da universidade como espaço de diálogo entre diferentes formas de conhecimento, valorizando os saberes produzidos por agricultores, catadores, estudantes, técnicos, docentes e comunidades externas. A atividade integrou extensão, ensino e pesquisa na formação discente.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora; PISEAGRAMA, 2023. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. NICHOLLS, Clara Inés; ALTIERI, Miguel A. Agroecologia: princípios para a conversão e o redesenho de sistemas agrícolas. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6773**

TITULO:EXECUÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: O PAPEL DAS COZINHEIRAS ESCOLARES NA MATERIALIZAÇÃO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

AUTOR(ES) : **VICTOR GIMENES ALVES COUTO,ALEXANDRE MOUTINHO PALIS,MANUELLA DOS SANTOS MORATELI,JULYA COSTA MOREIRA LIMA,MARIA EDUARDA BATISTA DA SILVA,LUZMAR VIDA DE SOUZA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **VERôNICA OLIVEIRA,FERNANDA SILVEIRA DOS ANJOS BAINHA**

RESUMO: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é estratégico para a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) no Brasil. As cozinheiras estão à frente da materialização das refeições, em meio a importantes adversidades. O objetivo do estudo é analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, o papel das cozinheiras escolares na efetivação das diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar, identificando os fatores que potencializam ou limitam sua atuação. Metodologia: realizou−se uma revisão integrativa da literatura utilizando os descritores: “PNAE”, “cozinheiras escolares”, “manipuladores de alimentos”, “saúde do trabalhador” e “merendeiras" combinados através dos operadores boleanos OR e AND, aplicados nas bases SciELO e PubMed. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2009 e 2026. Dos 51 artigos encontrados, 8 foram selecionados após exclusão dos que não atendiam aos critérios de inclusão e não contemplavam contexto escolar e cozinheiras escolares. Resultados: as cozinheiras são protagonistas na execução do PNAE e agentes estratégicas de educação alimentar e nutricional atuando como mediadoras da cultura e do cuidado alimentar e promotoras de adesão e vínculo dos estudantes ao programa. (LEITE et al., 2011; CARDILLO; GEMMA; FUENTES−ROJAS, 2021; MELGAÇO; SILVA; MATOS−DE−SOUZA, 2023; PINTO et al., 2024)). Entretanto, revelaram−se fatores que distanciam a execução do PNAE de suas diretrizes: falta de reconhecimento formal das cozinheiras escolares como educadoras e promotoras de identidade cultural, subalternização com exclusão da participação pedagógica e da elaboração dos cardápios e desvalorização de seus saberes. Pinto et al. (2024) elucidam que a baixa participação em decisões é fruto da desvalorização do saber prático, transformando as trabalhadoras em meras executoras de funções operacionais. Ademais, a ausência de formação continuada com capacitações normativas e punitivas e a terceirização com precarização das relações de trabalho, promovem desmotivação, sobrecarga, precariedade estrutural e alto grau de risco sanitário. Considerações finais: os achados mostram que a efetivação das diretrizes do PNAE depende diretamente do trabalho das cozinheiras e as destacam como agentes estratégicas para a garantia do DHAA. Contudo, a subalternização a funções meramente operacionais em um sistema de trabalho precarizado, impede a produção de refeições realmente adequadas e saudáveis, bem como a promoção da EAN. Valorização e condições dignas de trabalho são essenciais para a efetividade do Programa Nacional de Alimentação Escolar.

BIBLIOGRAFIA: CARDILLO, V. H.; GEMMA, S. F. B.; FUENTES−ROJAS, M. Um olhar interdisciplinar sobre o trabalho das merendeiras terceirizadas de escolas estaduais do município de Campinas, SP. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 46, e3, 2021. MELGAÇO, M. B.; SILVA, L. F.; MATOS−DE−SOUZA, R. Hoje tem galinhada: o papel das merendeiras na promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada. Educação e Pesquisa, v. 49, e260167, 2023. PINTO, R. L.; SOUZA, B.S.N.; ANTUNES, A.B.S.; BENTHROLDO, R.S.; SICHIERI, R.; CUNHA, DB. Percepções de escolares e merendeiras sobre alimentação escolar: uma análise por grupos focais. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 34, e34017, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6778**

TITULO:Valorização dos resíduos da cadeia produtiva do óleo de andiroba por meio do estudo bibliográfico

AUTOR(ES) : **BRUNA FERREIRA CERUTT RAMOS,MARIANA FREIRE CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARãES LEITãO**

RESUMO: A Carapa guianensis Aubl . (Meliaceae), conhecida como andiroba, é amplamente utilizada por comunidades tradicionais e pela indústria farmacêutica por suas atividades anti−inflamatória, cicatrizante e repelente[1], sendo seu principal produto o óleo extraído das sementes. No entanto, em sua cadeia produtiva é gerada uma grande quantidade de resíduos que pode ser potencialmente explorada. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a andiroba e suas biomassas residuais, visando o seu aproveitamento biotecnológico como potencial cosmético. A revisão foi conduzida nas bases Web of Science, PubMed e ScienceDirect, utilizando os descritores “andiroba” e “Carapa guianensis” em título, resumo e palavras−chave. Foram excluídos estudos anteriores a 2000, artigos de revisão, trabalhos sem avaliação experimental de atividade biológica e publicações em idiomas inacessíveis. Em seguida, os artigos foram avaliados e lidos na íntegra para extração dos dados e análise completa. O levantamento bibliográfico evidenciou a predominância de estudos voltados ao óleo de Carapa guianensis , sendo cerca de 30% relacionados à atividade biológica, destacando−se a atividade antiparasitária/antimicrobiana (24%). Deste total, observou−se que 78% dos estudos utilizam o óleo das sementes, enquanto 22% empregam outros materiais, sendo identificado apenas um artigo que aborda a atividade biológica de resíduos da andiroba 2 . Observou−se dos estudos que abordam a caracterização química, a predominância de ácidos graxos como o palmítico e o oleico, além da presença de limonoides bioativos, com destaque para a 7−oxogedunina, composto característico da espécie, associado a diferentes atividades biológicas. Conclui−se que os resíduos de C. guianensis apresentam composição química relevante e potencial para aproveitamento, reforçando a importância de estudos voltados à valorização desses subprodutos. A aluna atuou nas etapas experimentais, do preparo do material à análise dos dados, acompanhando o projeto como um todo. Também elaborou e apresentou um resumo na SIC do IPPN, recebendo menção honrosa.

BIBLIOGRAFIA: 1. RIBEIRO, A. R. S.; OLIVEIRA, F. C.; SILVA, J. C.; SOUSA, J. C. F. The medicinal use of Carapa guianensis Aubl. (Andiroba). Research, Society and Development, v. 10, n. 15, p. e59101522815, 2021. 2. SÁ, G. C. DA S. et al. Pseudomonas aeruginosa Rhamnolipids Produced by Andiroba (Carapa guianensis Au

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6779**

TITULO:Bioprospecção de Priestia flexa isolada da pele de cetáceo: uma análise proteômica, molecular e fisiológica

AUTOR(ES) : **GIOVANNA MONTANO COSTA,NICOLLE STRAZZA BRANCO,RAFAELLA CRISTINA MONTEIRO RAMOS,JOSÉ ARAÚJO SOUTO NETO,LEONARDO FLACH,MARIANA BATHA ALONSO,FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **TARCIZIO JOSE DOS SANTOS FILHO,LEONARDO VAZQUEZ,JULIO ALBERTO MIGNACO**

RESUMO: A microbiota associada à pele de cetáceos constitui um importante reservatório de microrganismos adaptados ao ambiente marinho, representando uma fonte promissora de biomoléculas e metabólitos de interesse biotecnológico. Além disso, a composição dessas comunidades microbianas pode refletir alterações ambientais decorrentes de pressões antrópicas, tornando−se uma ferramenta potencial para o monitoramento da saúde dos ecossistemas costeiros. Nesse contexto, por meio de uma abordagem integrada de prospecção biotecnológica e avaliação ecológica, desenvolvida em colaboração com o Laboratório Jan Japenga de Micropoluentes Orgânicos, foram isoladas 10 amostras e identificados 11 microrganismos pertencentes à microbiota cutânea de cetáceos. Entre os isolados, destaca−se uma cepa de Priestia flexa obtida da pele de um indivíduo de Tursiops truncatus encontrado na Baía de Sepetiba, litoral do estado do Rio de Janeiro. A detecção de P. flexa nesse ambiente sugere a presença de mecanismos adaptativos relacionados à colonização da superfície cutânea e à sobrevivência sob condições características de ecossistemas marinhos costeiros. Considerando o potencial biotecnológico já descrito antes na literatura, esta cepa foi selecionada para investigações mais aprofundadas. Posteriormente, serão conduzidas análises proteômicas, moleculares e fisiológicas com o objetivo de caracterizar vias metabólicas, proteínas associadas à adaptação ambiental e possíveis moléculas bioativas produzidas pelo microrganismo. Complementarmente, pretende−se avaliar seu potencial para aplicações biotecnológicas em diferentes setores, incluindo biorremediação, biocatálise e obtenção de compostos de interesse industrial. Os resultados esperados contribuirão para ampliar o conhecimento sobre a microbiota associada a mamíferos marinhos, bem como para a compreensão das relações entre microrganismos, hospedeiros e fatores ambientais em áreas costeiras sujeitas à influência antropogênica. Dessa forma, o estudo busca integrar biodiversidade microbiana, saúde ambiental e inovação biotecnológica a partir de um nicho ecológico ainda pouco explorado.

BIBLIOGRAFIA: APPRILL, A. Marine animal microbiomes: toward understanding host–microbiome interactions in a changing ocean. Frontiers in Marine Science, 2017. GARCIA−BUSTOS, V. et al. The ecology of non−Candida yeasts in cetaceans: from pathogenicity to environmental and global health implications. Journal of Fungi, v. 10, n. 2, p. 111, 2024. SOTO−VARELA, Z. E. et al. Halotolerant endophytic bacteria Priestia flexa 7BS3110 with Hg^{2+} tolerance isolated from Avicennia germinans in a Caribbean mangrove from Colombia. Microorganisms, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6784**

TITULO:Demência na Doença de Parkinson − o que se mede, mede o que se quer medir?

AUTOR(ES) : **GIOVANNA SOUZA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO PEREIRA SANTOS**

RESUMO: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa de crescente impacto epidemiológico. O comprometimento cognitivo relacionado à DP acomete principalmente funções executivas e visuoespaciais (Farias et al., 2025), com prevalência de até 80% após 15 anos de doença (Rocha et al., 2023) e constitui um dos determinantes mais relevantes de incapacidade (Aguiar et al., 2023). O diagnóstico precoce se alicerça em ferramentas padronizadas que, na prática, apresentam importantes limitações metodológicas. À vista disso, esta revisão narrativa visa avaliá−las, com ênfase naquelas validadas para a nossa população, à luz das suas particularidades clínicas e socioeconômicas. Como método, foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Scholar, com os descritores “Doença de Parkinson”, “Comprometimento cognitivo”, “Demência” “Instrumento de Triagem de Avaliação Cognitiva”, e “Brasil” e seus correlatos em língua inglesa, publicados em português e inglês. Foram incluídos artigos originais e revisões com disponibilidade textual completa e gratuita que abordassem a utilização de instrumentos de triagem que avaliam a cognição em DP na população brasileira. Foram excluídos resumos de congresso, editoriais e cartas, duplicatas, e aqueles que não responderam, pelo menos em parte, a pergunta norteadora. Foram incluídos 14 trabalhos. Os resultados apontaram que o Mini − Exame do Estado Mental, instrumento de maior penetração na prática clínica nacional, avalia de forma insuficiente as funções frontais, domínio majoritariamente comprometido na DP, e é suscetível a vieses educacionais. O Montreal Cognitive Assessment, embora superior na avaliação frontal, é ainda mais vulnerável ao impacto da baixa escolaridade, realidade prevalente na nossa população assistida, além de exigir desenhos e conexões grafomotoras que podem ser comprometidos pelos sintomas motores da própria doença. Instrumentos como o Parkinson's Disease – Cognitive Rating Scale, desenvolvidos especificamente para a DP, apresentam melhores propriedades psicométricas, mas sua aplicabilidade ainda é pouco difundida em serviços públicos por demandarem treinamento específico e tempo de aplicação superior. A avaliação neuropsicológica formal, padrão−ouro diagnóstico, permanece inacessível à maioria dos usuários do SUS, dado seu alto custo, longa duração e dependência de profissional especializado, escasso mesmo em grandes centros urbanos. Conclui−se que a aplicação de tais ferramentas psicométricas apresenta limitações significativas, relacionadas à heterogeneidade educacional, restrições motoras e acesso limitado a serviços especializados. Faz−se necessário, pois, o desenvolvimento e a validação de protocolos cognitivos otimizados, compostos por instrumentos breves, complementares e socioculturalmente adaptados, capazes de oferecer elevada acurácia diagnóstica com viabilidade operacional na rotina assistencial.

BIBLIOGRAFIA: AGUIAR, I. et al . Comprometimento cognitivo e sintomas ansiosos em pacientes com doença de Parkinson. Psic., Saúde & Doenças, v. 24, n. 1, p. 316−326, 2023. DOI: https://doi.org/10.15309/23psd240127. ROCHA, N. P. et al. Cognitive evaluation in Parkinson’s disease: applying the Movement Disorder Society recommendations in a population with a low level of formal education. Arq. Neuro−Psiquiatr, v. 81, n. 2, p. 119−127, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1055/s−0042−1759761 FARIAS, A. M. V. de et al. Comprometimento cognitivo e demência na doença de Parkinson. BJOH, v. 2, n. 4, p. 73−93, 2025. Disponível em: https://www.brjohealth.com/index.php/ojs/article/view/203.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6787**

TITULO:Análise fenotípica de mutantes bpp1 de Arabidopsis thaliana como modelo para investigação da função de CBD1 em Gossypium hirsutum

AUTOR(ES) : **JULIA BERNARDO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA**

RESUMO: O algodão (Gossypium hirsutum) é uma das principais culturas agrícolas do Brasil, porém sua produtividade pode ser afetada por doenças virais, entre elas a Doença Azul, causada pelo Cotton leafroll dwarf virus (CLRDV) . Essa virose compromete o desenvolvimento da planta reduzindo a produtividade. Estudos genômicos realizados no laboratório identificaram a sequência do lócus de resistência Rghv1. Chamamos uma das ORFs presentes no lócus de CBD1 . Análises de homologia indicam que CBD1 apresenta similaridade com o gene BPP1 de Arabidopsis thaliana , associado à organização dos microtúbulos e ao desenvolvimento celular. O objetivo deste projeto é investigar a função de CBD1 e sua possível relação com a resistência à Doença Azul utilizando Arabidopsis thaliana como organismo modelo. Para isso, são empregadas linhagens mutantes SALK contendo inserções de T−DNA no gene BPP1 . Estas linhagens foram obtidas do TAIR e precisam passarpor ensaios de genotipagem. O trabalho envolve a esterilização e germinação de sementes, cultivo em condições controladas, transplante para substrato estéril, coleta de material vegetal, extração de DNA e análises por PCR para confirmação dos genótipos. Durante o desenvolvimento experimental, foram necessários ajustes metodológicos devido a variações nas taxas de germinação. Apesar dessas dificuldades, foi possível otimizar os protocolos de cultivo e estabelecer populações adequadas para as análises subsequentes. A etapa atual do projeto consiste na caracterização fenotípica das 2 linhagens homozigotas mutantes identificadas em comparação com plantas selvagens, por meio da avaliação de parâmetros de crescimento e desenvolvimento vegetal. Além disso, serão realizadas análises da densidade e morfologia de tricomas foliares, estruturas cujo desenvolvimento depende da adequada organização do citoesqueleto celular. Essas avaliações poderão fornecer informações importantes sobre o papel de BPP1 na arquitetura celular e no desenvolvimento da planta, contribuindo para a compreensão de sua função biológica. A integração dos dados de genotipagem e caracterização fenotípica permitirá investigar a relação entre a presença da inserção de T−DNA, alterações no crescimento vegetal e possíveis funções desempenhadas por BPP1 . Como esse gene apresenta homologia com CBD1 em algodão, os resultados obtidos poderão contribuir para o esclarecimento da função desse gene candidato à resistência à Doença Azul, ampliando o conhecimento sobre mecanismos moleculares envolvidos na interação planta−vírus e fornecendo estratégias de melhoramento genético voltadas ao desenvolvimento de cultivares mais resistentes.

BIBLIOGRAFIA: WONG, Jeh Haur; KATO, Takehide; BELTETON, Basic Proline−Rich Protein−Mediated Microtubules Are Essential for Lobe Growth and Flattened Cell Geometry. Plant Physiology, v. 181, n. 4, p. 1535–1551, 2019. CORRÊA, R. L.; SILVA, T. F.; SIMÕES−ARAÚJO, J. L.; BARROSO, P. A. V.; VIDAL, M. S.; VASLIN, M. F. S. Molecular characterization of a virus from the family Luteoviridae associated with cotton blue disease. Archives of Virology, v. 150, n. 7, p. 1357–1367, 2005. Cotton leafroll dwarf virus, confirms that it is a new member of the genus Polerovirus. Archives of Virology, v. 155, n. 11, p. 1849–1854, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6788**

TITULO:Projeto Com Clave – Sabedoria das Ruas

AUTOR(ES) : **THALITA DOS REIS ALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL SIQUEIRA DA SILVA**

RESUMO: Este projeto é um trabalho com população em situação de rua realizado na Catedral São Sebastião do Rio de Janeiro. Musicoterapia social, ecológica e comunitária embasam e a teoria Ator−Rede, de Bruno Latour fundamenta metodologicamente esta ação social. A populaçã o é atendida há anos pelo setor de serviço social Associação Rede Dom Hélder Câmara de Economia Solidária, coordenado pela assistente social Tânia Ramos. Quando iniciamos o projeto, os participantes já faziam parte do coral Canto da Rua. Com a orientação metodológica da prof.ª dr ª. Raquel Siqueira, foi possível desenvolver a prática da escrita/registro dos encontros e surgiram o que chamamos aqui de “sabedoria das ruas”. Estas vozes são ouvidas neste projeto. Aqui têm−se o objetivo de ressoar a validação destas vozes e o aprendizado que estamos adquirindo ao ouvi−las. Seguem relatos, originários de quem, existencialmente, vive a tragédia social da exclusão e têm de lidar diariamente com a invisibilidade. Muitos têm letramento político, talentos artísticos, vontade de sair da rua e viver em outras realidades. O projeto é uma forma de abrir portas e possibilidades . A experiência dos encontros nos trouxe registros impactantes da força de cada uma dessas pessoas e de quantos talentos eles possuem. “O respeito é fundamental. Família não é só aquela que te colocou no mundo, é aquela que tá ali com você sempre. O que é bom hoje pra você? Eu vivi dos 17 anos pra cá e vale a pena a vida, gente! O almoço vai vir e vai nos alimentar, mas isso aqui é remédio. Não me importa os títulos que eu tenho. É o dia a dia com vocês, todo dia me renova. Quando minha vó morreu deixou 3 crianças pra ela cuidar, ela tinha 6 anos. [...] . A força da sua energia t á dentro de você ela tem força ” (Registro 02 j un 2026). Há mais sobre os desejos, conquistas e versatilidades das pessoas em situação de rua, do que se possa imaginar. Longe dos holofotes da visibilidade, há anseios, forças de sobrevivências e compartilhamentos, em exercício de mútua ajuda. Há desejos, conflitos, cobranças. Estas vozes ecoam, como gritos: pelos direitos, pelos respeitos negligenciados. Por algo muito além dos pratos de comida oferecidos. Em outras palavras. “ Tem uma caixa de leite ali na mesa. Quem quer leite vai buscar. A vaca não dá leite a ninguém, tem que ir lá buscar. O problema não está neles, está em nós. Você tem que ir, se fazer presente e conquistar porque ninguém dá nada a ninguém. Você tem que ir buscar [...], mas não adianta falar e não reivindicar seus direitos [...]. Não tenho interesse na comida . O c ara leva 3 horas p ra pegar comida no restaurante central. Ele não faz nada o dia todo, ele não quer entender que ele tem direito à moradia . Ninguém t e leva a nenhum lugar, você que tem que ir. Como que você quer chegar a algum lugar sem sair do lugar?” (02 j un 2026) . Est e minicurso propõe realizar as atividades do projeto COM CLAVE: Sonoridades Sociais , grupo de escuta e acolhiment o, aulas de violino, violão e teclado.

BIBLIOGRAFIA: TAVARES CYRILLO, Leticia; SIQUEIRA, Raquel. JONGO DA SERRINHA: SONORIDADES DE SABEDORIA ANCESTRAL. Brazilian Journal of Music Therapy, [S. l.], v. 27, n. 41, p. 25–40, 2026. DOI: 10.51914/brjmt.41.2025.479. Disponível em: https://musicoterapia.revistademusicoterapia.mus.br/index.php/rbmt/article/view/479. Acesso em: 8 jun. 2026. SIQUEIRA, Raquel. Socialidades Sonoras: re−percussões. In: SIQUEIRA, Raquel; MACHADO, Marcus Vinícius; SALLES, Beatriz. (Orgs.). Musicoterapia Áreas Social e Reabilitação. Editora CRV, 2026. p. 75−87. LATOUR, Bruno. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. Tradução de Ivone Castilho Benedetti. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6790**

TITULO:RODAS DE CONVERSA SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE PROFISSIONAIS DO BRASIL E DO HAITI: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

AUTOR(ES) : **ANA JULIA MOREIRA BACELAR,GLAUCIA MARCIA OLIVEIRA SARTORI,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO: Introdução: No dia 12 de janeiro de 2010, um terremoto de magnitude 7.0 na escala Richter atingiu o Haiti, devastando grande parte de seu território, acarretando em 230 mil mortes e mais de 300 mil feridos. Desse modo, pensaram−se estratégias para auxiliar o cuidado em saúde no Haiti, a partir da atualização profissional, de modo que colaborasse na formação crítica e sensível dos graduandos de ambos os territórios. Objetivo: Relatar a experiência de graduandos de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN, durante a extensão universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, que buscou promover rodas de conversa sobre diversos temas na área da saúde, visando ao conhecimento do contexto de vida e à troca de experiências entre profissionais e estudantes do Brasil e Haiti. Metodologia: tratou−se de um relato de experiência de um projeto de extensão universitária, realizado entre os anos de 2022 e 2026, entre docentes e discentes da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN−UFRJ), em parceria com profissionais da saúde e serviço social de Porto Príncipe – Haiti. As reuniões foram realizadas com o uso da metodologia ativa, valorizando a troca de experiências e informações em saúde, buscando promover atualizações na assistência de ambos os países. Os encontros ocorreram de forma online pela plataforma Conferência Web, contando com a participação de alunos de diversas universidades, profissionais e demais interessados, que tiveram a oportunidade de expor ideias, questionamentos e diferenças socioculturais e políticas em saúde. Os alunos extensionistas atuaram como mediadores das reuniões, auxiliando todo o processo de transmissão horizontal do conhecimento. Resultado alcançado: obteu−se o fortalecimento do aprendizado mútuo entre os dois países, principalmente quando relacionados ao uso dos indicadores de saúde para a manutenção das políticas públicas de saúde, além da ampliação da compreensão sobre desafios e práticas de saúde locais, como a cobertura vacinal insuficiente à saúde da mulher gestante, o que favoreceu o início de reformulações na assistência da rede de Atenção Primária à Saúde, a extensão universitária na sociedade e o fomento à pesquisa. Conclusão: Por fim, considerou−se que as videoconferências contribuíram para a formação crítica e sensível dos graduandos, a partir do compartilhamento de diferentes realidades de vida e condições de trabalho, fortaleceram a formação em saúde ao ampliar perspectivas sobre desigualdades, desafios assistenciais e práticas colaborativas, reafirmaram o papel da extensão universitária e seu impacto social, formando profissionais mais capacitados para atender demandas sociais e situações de calamidade pública, sendo fundamentais para a atuação profissional e para a compreensão dos indicadores de saúde e sua articulação com as políticas públicas de saúde, sempre abordados nas reuniões.

BIBLIOGRAFIA: STEINMAN, Milton et al. Terremoto do Haiti: uma experiência multiprofissional. Einstein (São Paulo, Brasil) , v. 9, n. 1, p. 1–7, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6796**

TITULO:“Uma extensão da oferta”: pistas de uma concepção assistencialista da extensão universitária na formação em Educação Física

AUTOR(ES) : **MIGUEL MORAES CORREA,JOSE PEDRO CUSTODIO NAVEGA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: A extensão universitária tem ganhado notoriedade no campo da formação docente nas últimas décadas. Sua inédita presença nas Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (Resolução CNE/CP nº 4/2024), que impõe 320 horas de extensão em território escolar, configura um marco no processo de consolidação da extensão enquanto um dos pilares dos cursos de licenciatura, junto ao ensino e à pesquisa. Tal movimento ocorre em sintonia com o processo de curricularização da extensão nas universidades brasileiras. Nesse contexto de crescente interlocução entre a formação docente e a extensão universitária, surgem alguns questionamentos: quais concepções têm fundamentado a relação entre a universidade e os demais segmentos sociais? Os projetos de extensão com a Educação Física têm se aproximado de uma vertente assistencialista ou não assistencialista de extensão universitária? Nesse cenário, buscando evidenciar pistas para responder tais questionamentos, o presente trabalho objetivou analisar os verbos que orientam a atuação das ações de extensão com a Educação Física, com o auxílio de uma nuvem de palavras, buscando pistas acerca de uma aproximação com uma concepção assistencialista ou não−assistencialista de extensão universitária (Gadotti, 2017). A metodologia dividiu−se em três etapas: Levantamento das ações de extensão em 5 universidades públicas do país; busca das ações com a Educação Física e seus respectivos objetivos ; Criação e análise da nuvem de palavras com os verbos destacados nos objetivos. O processo da análise documental foi balizado pela análise de conteúdo (Bardin, 1977), fornecendo os dados necessários para a realização da análise dos verbos, além de auxiliar a delimitação da unidade de registro deste trabalho, que são os verbos com maior incidência nos objetivos das ações de extensão que têm interlocução com a Educação Física. Ao analisarmos os verbos, foi possível agrupá−los na órbita de duas concepções: “assistencialista” ou “não assistencialista”. A análise constitui−se na aproximação entre os significados desses verbos e os elementos centrais das concepções apresentadas por Gadotti. Nesse sentido, foram selecionados para serem destrinchados neste trabalho os três verbos com maior incidência, que são, respectivamente: “Promover”, “Oferecer” e “Desenvolver”. Todos os verbos citados parecem apresentar proximidade com a categoria “assistencialista” da extensão universitária. Em suma, a extensão universitária no âmbito da Educação Física parece se relacionar com os demais segmentos sociais sob uma lógica assistencialista, indicando uma tendência delineada por uma “extensão da oferta”, tendo em vista que a escolha dos verbos pode delimitar as intencionalidades das ações. Entretanto, os verbos são apenas pistas a serem seguidas, outros estudos são necessários para encontrar respostas definitivas.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977 BRASIL. Resolução CNE/CP n. 4, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Diário Oficial da União (DOU), Brasília/DF, maio, 2024. GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para quê? São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6797**

TITULO:PLANTANDO NA MORADIA: CONSTRUÇÃO COLETIVA, TRAJETÓRIAS, DESAFIOS DE CONTINUIDADE DE UMA INICIATIVA EXTENSIONISTA.

AUTOR(ES) : **QUEREN DE CARVALHO SANTOS,FERNANDA GABRIELA COELHO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS**

RESUMO: O objetivo deste trabalho é refletir sobre as práticas educativas em perspectiva crítica e cidadã do projeto Plantando na Moradia, vinculado ao Núcleo de Estudos em Agroecologia da UFRJ (NEA−UFRJ). Trata−se de uma agrofloresta na Moradia Estudantil da UFRJ, construída por estudantes, que articula agroecologia, Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional (SSAN), educação ambiental, gestão de resíduos, saúde e prática comunitária. A metodologia baseia−se na educação popular e aprendizagem pela prática, envolvendo moradores da Residência Estudantil, comunidade universitária e parceiros externos. As atividades incluem cultivo de PANCS, ervas medicinais e espécies agroflorestais, manejo de resíduos orgânicos, compostagem, debates sobre soberania alimentar e justiça ambiental, além de ações voltadas à promoção da saúde mental e do pertencimento à Moradia. O espaço recebe visitas, oficinas, eventos e atividades formativas que promovem intercâmbio entre a universidade e a comunidade externa. As primeiras experiências agroecológicas na Moradia ocorreram em 2012, inspiradas pela 2ª Semana de Agroecologia da UFRJ. Em 2015, estudantes moradores passaram a se organizar coletivamente, constituindo o Plantando na Moradia, com objetivo de transformar áreas da Residência em espaços de convivência, aprendizagem, produção de alimentos, cuidado e construção coletiva. Ao longo dos anos, diferentes gerações mantiveram e reformularam as atividades, em trajetória marcada por consolidação, desmobilização, resistência e retomada. Desde sua oficialização como projeto de extensão em 2021, os extensionistas articulam saberes acadêmicos e populares por meio de práticas dialógicas. O projeto visa promover práticas agroecológicas associadas ao bem−viver, cuidado socioambiental e construção de vínculos comunitários, contribuindo para permanência estudantil e formação cidadã. As ações ampliam debates sobre SSAN e sustentabilidade, fortalecendo o senso comunitário e a consciência ambiental. Contudo, enfrenta desafios relacionados à renovação de participantes, alta rotatividade característica da Moradia Estudantil e manutenção de apoios institucionais, gerando períodos de desmobilização seguidos por reorganização conduzida pelos próprios estudantes. A experiência evidencia a importância do apoio institucional diante da alta rotatividade e dos desafios da permanência no ensino superior. Como perspectivas futuras, busca ampliar a participação da comunidade acadêmica, consolidar a agrofloresta como espaço permanente de formação, laboratório de experimentação agroecológica e de cuidado, reafirmando a Moradia como território de transformação social.

BIBLIOGRAFIA: ACOSTA, Alberto. O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. Tradução de Tadeu Breda. São Paulo: Autonomia Literária, 2016. ALMEIDA, Jaime A. Agroecologia: paradigma para tempos futuros ou resistência para o presente? In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA, 2., 2002, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: UFRGS, 2002. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6800**

TITULO:FEIRA AGROECOLÓGICA DA UFRJ COMO AGENTE DE MEMÓRIA: PROTAGONISMO CAMPÔNES E AFETIVIDADE ALIMENTAR

AUTOR(ES) : **NATALIA DIAS SANTOS CRISPIM,LUANA DOMINGOS DE MELO,QUEREN DE CARVALHO SANTOS,UEO NASCIMENTO,ANA KAROLLINE DE AMORIM RIBEIRO,DULCE MANTUANO,VANESSA DOS SANTOS SOUZA,MARIANA CRISTINA DE SOUZA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS**

RESUMO: O objetivo deste trabalho é compartilhar as experiências com agricultores (as) da região metropolitana do Rio de Janeiro, que comercializam seus produtos na Feira Agroecológica (CCS e CT), e seus frequentadores, a partir da atuação do Núcleo de Estudo em Agroecologia (NEA−UFRJ). O Núcleo é um espaço que integra ensino, pesquisa e extensão, voltados à agroecologia, à soberania alimentar e ao fortalecimento da agricultura familiar, promovendo a articulação entre universidade, agricultores e movimentos sociais. Entre suas iniciativas está a Feira agroecológica, que reúne há 16 anos agricultores familiares e a comunidade universitária para a comercialização de alimentos agroecológicos, constituindo também um espaço de compartilhamento de saberes, formação para a cidadania e o bem−viver, Educação Alimentar e Nutricional e aproximação entre campo e cidade. As ações extensionistas da Feira envolvem apoio à logística de vendas, estratégias de fortalecimento da adesão do público e vivências nos sítios, com participação em atividades de plantio, colheita e produção. As bolsistas de extensão participaram diretamente dessas atividades, acompanhando e trabalhando na organização da feira, nas vivências nos sítios e os diálogos com agricultores(as) e consumidores, cuja experiência fundamenta este relato. A metodologia adotada é o relato de experiências das vivências extensionistas, que consiste em observação participante e diálogos estabelecidos com agricultores e frequentadores da feira. Propomos compreender a feira agroecológica da UFRJ como um lugar de memória, afeto e resistência cultural. Como resultados, observou−se que muitos agricultores permanecem no trabalho rural devido às memórias familiares e à continuidade de práticas herdadas entre gerações; enquanto outros associam a permanência na agricultura à conquista de autonomia financeira e reconstrução de trajetórias de vida. Além disso, os alimentos comercializados na feira despertam memórias afetivas e identitárias nos consumidores. Durante as experiências na feira, houveram relatos de frequentadores evidenciaram emoções associadas ao reencontro com alimentos tradicionais de suas regiões de origem, como o pinhão e a pupunha, acessando lembranças da infância, da família e de pertencimentos culturais. Para as considerações iniciais, compreendeu−se a Feira Agroecológica não apenas como espaço de comercialização de alimentos oriundos de práticas agroecológicas, mas como território de memória coletiva, preservação de saberes e identidades. O alimento, para além de seu valor nutricional e econômico, atravessa histórias individuais e coletivas, fortalecendo vínculos culturais e contribuindo para a preservação de experiências e modos de vida frequentemente invisibilizados.

BIBLIOGRAFIA: MONTANARI, Massimo. Comida como cultura. São Paulo: Senac, 2008. SANTOS, Antonio Bispo. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/Piseagrama. WOORTMANN, Ellen F. O sítio camponês. In: WOORTMANN, Ellen F. Herdeiros, parentes e compadres. São Paulo: Hucitec, 1995.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6801**

TITULO:USO DE CHUPETA EM CRIANÇAS BRASILEIRAS SEGUNDO FATORES SOCIOECONÔMICOS: ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL, 2019.

AUTOR(ES) : **MARCUS VINICIUS DOS SANTOS JESUS,AMANDA BESSA RIBEIRO DE LIMA,ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA,NADYA HELENA ALVES-SANTOS,ELSA GIUGLIANI,RAQUEL MACHADO SCHINCAGLIA,INES RUGANI RIBEIRO DE CASTRO,GILBERTO KAC**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO**

RESUMO: Vários malefícios do uso de chupeta são descritos: redução da duração da amamentação, prejuízo em algumas funções orais, problemas de dentição e maior prevalência de otite média aguda, entre outros (SBP, 2017). Logo, fica evidente a importância de estratégias para reduzir essa prática. Porém, para a formulação de estratégias de intervenção e planejamento de políticas públicas que considerem o papel das iniquidades em saúde, é fundamental conhecer a magnitude do problema que se quer enfrentar e reconhecer os grupos mais vulneráveis a ele. Este trabalho tem como objetivo analisar a frequência do uso de chupeta em crianças brasileiras menores de 5 anos segundo macrorregiões e fatores socioeconômicos utilizando dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI−2019) (UFRJ, 2021). O uso da chupeta foi classificado em: usa chupeta; usou, mas não usa mais; recusou o uso; e nunca usou porque não foi oferecida. As prevalências foram descritas segundo a macrorregião (Norte, Nordeste, Centro−Oeste, Sul e Sudeste), raça/cor da mãe (branca, parda e preta), ocupação (regular, irregular, desempregada e fora do mercado de trabalho), escolaridade materna (0 a 7, 8 a 10, 11 e 12 anos ou mais), renda domiciliar per capita (até ¼, de ¼ a ½, de ½ a 1 e >1 salário mínimo), número de consultas pré−natais (Foram observadas frequência de 37,6% (34,8—40,4) de uso atual de chupeta, 6,8% (5,4—8,1) de usou, mas não usa mais, 36,4% (33,8—39,1) de recusa e 18,9% (16,4—21,5) de não oferta. As regiões Sul e Sudeste apresentaram maiores prevalências de uso atual [46,4% (41,3—50,8) e 40,6% (35,6—44,5)], quando comparadas à região Centro−Oeste [30,0% (25,7—34,2)]. A prevalência de recusa foi maior no Centro−Oeste [43,0% (39,1—47,0)] e no Norte [40,0% (37,2—42,8)] do que no Sul [31,3% (26,8—35,7)]. Crianças cujas mães tiveram mais de 6 consultas pré−natais recusaram [38,1% (34,8—41,4)] mais a chupeta do que aquelas cujas mães que tiveram menos consultas [27,9% (21,1—34,6)]. A frequência de crianças que interromperam o uso de chupetas foi maior em mães fora do mercado de trabalho [8,5% (6,8—10,1)] do que com trabalho regular [3,6% (2,1—5,2)]. Foram apresentados apenas os resultados com diferenças estatisticamente significativas. Para os demais fatores estudados, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas. A frequência do uso atual de chupeta foi de 37,6%, sendo maior nas regiões Sul e Sudeste. O fato de somente 1/5 das mães nunca terem oferecido chupeta indica o quanto essa prática está arraigada na cultura brasileira. Os resultados indicam a necessidade de fortalecer estratégias de conscientização universal sobre os prejuízos do uso de chupetas à saúde infantil.

BIBLIOGRAFIA: SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Aleitamento Materno. Uso de chupeta em crianças amamentadas: prós e contras. Rio de Janeiro: SBP, ago. 2017. (Guia Prático de Atualização, n. 3). Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Aleitamento−_Chupeta_em_Criancas_Amamentadas.pdf. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – ENANI−2019: Relatório 4: Aleitamento materno: prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos. Rio de Janeiro: UFRJ, 2021. 108 p. Disponível em: https://enani.nutricao.ufrj.br/wp−content/uploads/2023/10/Relatorio−4−ENANI−2019−Aleitamento−Materno.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6802**

TITULO:INTERAÇÕES CELULARES NA INTERFACE EXTERNA DA ZONA SUBVENTRICULAR PÓS−NATAL: BARREIRA OU PENEIRA?

AUTOR(ES) : **CAIO VELLOSO DA SILVEIRA PRACA,BRUNO CARNEIRO DA COSTA LIMA,BRENDHA LEANDRO DOS SANTOS,CARLA MOREIRA FURTADO**

ORIENTADOR(ES): **JOAO RICARDO LACERDA DE MENEZES**

RESUMO: A zona subventricular (ZSV) é um sítio neurogênico embrionário cuja atividade persiste na vida adulta. No período perinatal, distingue−se das áreas vizinhas por maior celularidade, intensa proliferação e ausência de axônios, embora não possua uma barreira estrutural definida. Caso exista, tal barreira seria seletiva, pois, neste período, neurônios imaturos e astrócitos a atravessam rumo ao córtex, enquanto neuroblastos destinados ao bulbo olfatório e axônios são repelidos. Essa fronteira é povoada por corpos e prolongamentos de células gliais radiais (CGR), acopladas por junções comunicantes (Freitas et al., 2012). Entretanto, pouco se sabe sobre a relação das células da microglia (CMig), originárias do sistema imune inato, com essa interface, apesar de sua influência na fisiologia do nicho neurogênico (Xavier et al., 2015). Neste trabalho, procuramos revelar a morfologia das CMigs em regiões adjacentes à interface externa da ZSV e definir seus limites e entorno por meio de marcadores celulares e teciduais. Para tal, camundongos suíços do 1º ao 8º dia pós−natal (P1, P4 e P7) foram anestesiados com isoflurano e perfundidos com paraformaldeído a 4%. Após a dissecação, secções sagitais de 40–60 µm foram obtidas por vibratomia. Os cortes foram submetidos à imuno−histoquímica free floating com marcadores Iba1 (Microglias), DCX (neurônios imaturos), BLBP (astrócitos e glia radial), GFAP (astrócitos e glia radial), GLAST (astrócitos e glia radial), Classe III β−tubulina (neurônios) e MBP (oligodendrócitos/mielina). As imagens confocais foram analisadas no software ImageJ. Todas as etapas foram realizadas pelos autores sob supervisão. Até o momento, nenhum marcador fenotípico ou de matriz extracelular (ME) evidenciou as bordas da ZSV para além da análise citoarquitetônica, embora a confirmassem. Foram analisadas 30 CMigs (n = 10 por idade). Como descrito previamente, CMigs na ZSV mostraram morfologia menos arborizada e prolongamentos mais espessos que as externas. Todas as CMigs próximas à borda externa respeitam seus limites, sem ultrapassá−los, e se apresentam orientadas tangencialmente à borda da ZSV, o que sugere que, se há migração centrípeta, esta ocorre rapidamente ou por vias alternativas. Concluímos que marcadores fenotípicos e de ME mostraram marcação de borda inconclusiva, sugerindo que a composição dessa fronteira se deve majoritariamente às CGRs. A dificuldade em definir a borda da ZSV no período pós−natal precoce relaciona−se à sua irregularidade, decorrente da migração radial de neurônios e macroglia. A disposição e morfologia das CMigs nas bordas sugerem que a interface externa pode agir como uma barreira à migração radial dessas células.

BIBLIOGRAFIA: Freitas AS, Xavier AL, Furtado CM, Hedin−Pereira C, Fróes MM, Menezes JR. Dye coupling and connexin expression by cortical radial glia in the early postnatal subventricular zone. Dev Neurobiol. 2012 Dec;72(12):1482−97. doi: 10.1002/dneu.22005. Epub 2012 Sep 20. PMID: 22234946. Ribeiro Xavier AL, Kress BT, Goldman SA, Lacerda de Menezes JR, Nedergaard M. A Distinct Population of Microglia Supports Adult Neurogenesis in the Subventricular Zone. J Neurosci. 2015 Aug 26;35(34):11848−61. doi: 10.1523/JNEUROSCI.1217−15.2015. PMID: 26311768; PMCID: PMC4549398.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6804**

TITULO:FOTOGRAMETRIA NA CARACTERIZAÇÃO POSTURAL DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON E SEUS SUBTIPOS CLÍNICOS MOTORES

AUTOR(ES) : **LEONARDO ROGERIO ALMEIDA,PRISCILA HESSAB ALVARENGA,KARYNNE RIBEIRO GONCALVES BASTOS,CLYNTON LOURENÇO CORREA,JULIANA CARDOZO DA SILVA,RAYSA DA SILVA SOARES,THAYS MEIRELLES BORGES DE AZEVEDO,FERNANDA TAVARES,REBECA ANDRE DA SILVA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa progressiva caracterizada por bradicinesia, rigidez, tremor e instabilidade postural, frequentemente acompanhada por alterações posturais axiais como hipercifose torácica, flexão do tronco e desalinhamentos pélvicos, contribuindo para limitações funcionais e maior risco de quedas. Sua heterogeneidade permite classificação em fenótipos motores, destacando−se Tremor Dominante (TD) e Instabilidade Postural e Dificuldade de Marcha (PIGD), sendo este associado a maior comprometimento axial. O DIPA 4.0® (Digital Image−based Postural Assessment) é um software de fotogrametria computadorizada com valores de referência estabelecidos, ainda não aplicado sistematicamente na DP. Objetivo: Caracterizar o perfil postural de pessoas com DP por meio do DIPA® 4.0 nos planos sagital, frontal anterior e posterior, comparando os achados entre os subtipos motores TD, PIGD e Indeterminado. Método: Estudo transversal descritivo (CAAE: 74784423.5.0000.5261) realizado no ambulatório de fisioterapia do INDC/UFRJ, envolvendo 40 pessoas com DP (22 mulheres; 55,0%), com idade média e desvio padrão de 64,3±8,9 anos, tempo médio de evolução de 7,0±4,2 anos e predominância do estágio 2 da escala Hoehn & Yahr (67,5%). Os participantes foram classificados em TD (n=12), PIGD (n=23) e Indeterminado (n=5) com base na razão entre os escores de tremor e PIGD da MDS−UPDRS III. A avaliação postural foi realizada por meio do DIPA® 4.0 nos planos sagital, frontal anterior e posterior, complementada pela análise clínica da postura por meio do item 3.13 do MDS−UPDRS III. Resultados: A amostra apresentou predominância do subtipo PIGD (57,5%) e 80,0% dos participantes exibiram alteração postural clínica. No plano sagital observou−se elevada frequência de hipercifose torácica (65,0%), aumento da flecha dorsal (97,5%), antepulsão pélvica (92,5%) e deslocamento anterior do fio de prumo em tragus (97,5%), trocânter (92,5%) e côndilo lateral (100,0%). No plano frontal anterior foram identificados joelho varo bilateral (70,0% à direita e 75,0% à esquerda), medialização da patela esquerda (75,0%) e inclinação cefálica para a direita (57,5%). No plano frontal posterior destacaram−se ombro direito elevado (62,5%), rotação escapular superior esquerda (65,0%) e ausência de escoliose em 62,5% dos casos. O subtipo PIGD apresentou maior comprometimento axial, evidenciado por maiores escores de instabilidade postural (1,13±1,14 versus 0,33±0,49 no TD) e de alteração postural clínica (1,61±1,03 versus 1,00±0,85 no TD). Conclusão: O DIPA® 4.0 identificou um perfil postural multissegmentar em pessoas com DP, caracterizado por desequilíbrio global e alterações predominantemente axiais. Indivíduos do subtipo PIGD apresentaram maior comprometimento axial em relação aos demais fenótipos, reforçando a importância da avaliação postural objetiva para o planejamento terapêutico individualizado.

BIBLIOGRAFIA: STEBBINS GT, et al. How to identify tremor dominant and postural instability/gait difficulty groups with the MDS−UPDRS. Mov Disord. 2013;28(5):668−670. FURLANETTO TS, et al. Validating a postural evaluation method developed using a Digital Image−based Postural Assessment (DIPA) software. Comput Methods Programs Biomed. 2012;108(1):203−212. MACEDO RIBEIRO A, et al. Reliability of photogrammetry in the evaluation of the postural aspects of individuals with structural scoliosis. J Bodyw Mov Ther. 2017;14(1):13−18.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6805**

TITULO:NEURODELAS: MENINAS NAS NEUROCIÊNCIAS

AUTOR(ES) : **REBECCA LUISA ROSA MAGARÃO MOREIRA,ANANDA DE OLIVEIRA CAMPOS,RAFAELA SANTOS LUCENA,ALICE SOARES,ISADORA VARGAS RESENDE E REZENDE,JEOVANA MEDEIROS DE LIMA,JULIA TAVARES DE AZEVEDO,KAYLANE CRISTINA BARBOSA PEIXOTO,LETICIA DE MACEDO GOMES,MARIA EDUARDA DA COSTA MENEZES,SARAH DE SOUZA ALBUQUERQUE,TUANNY PAVANI LOPES LOYOLA,YASMIN LOPES ENGEL,GLAUCIO ARANHA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: A divulgação dos conhecimentos em neurociências tem ganhado crescente destaque, especialmente nas redes sociais. No entanto, parte dos materiais digitais disponíveis tende a apresentar níveis variados de aprofundamento e rigor científico, frequentemente suscetíveis à propagação de informações sem embasamento científico. Nesse contexto, o projeto de extensão NeuroDelas: Meninas nas Neurociências propõe−se como um recurso midiático digital acessível, voltado à divulgação científica das neurociências por meio da produção de podcasts em formato de entrevistas com professores, pesquisadores e profissionais da área, mediados por uma equipe predominantemente feminina. O projeto busca oferecer uma alternativa inovadora de popularização científica, promovendo o acesso ao conhecimento neurocientífico pela população em geral, superando barreiras regionais e socioeconômicas. Simultaneamente, visa contribuir para a visibilidade das mulheres em ambientes historicamente associados ao gênero masculino, como o meio acadêmico−científico. As entrevistas inicialmente foram gravadas em estúdio profissional no Laboratório de Produção Multimídia (CT, UFRJ), com roteiros elaborados pelas integrantes do projeto, baseados em pesquisas na literatura científica e em iniciativas sociais ou acadêmicas voltadas às neurociências. Atualmente, o projeto está em transição de local de gravação e será sediado no Museu de Neurociências (parceria entre Ciências e Cognição e a UFRJ). Após as gravações, os episódios são editados no software Reaper, visando à melhoria da qualidade sonora e à remoção de ruídos. Em seguida, são publicados no Spotify e divulgados nas redes sociais Instagram, TikTok e YouTube (@neurodelas.oficial e @cienciasecognicao), por meio de cortes legendados, em vídeos extraídos das entrevistas, garantindo maior acessibilidade. Até o momento, foram lançados 10 episódios com a avaliação máxima do público por meio do Spotify. Além disso, o projeto desenvolve ações de mentoria semipresencial para meninas do ensino médio da rede pública, promovendo seu primeiro contato com o ambiente acadêmico−científico e incentivando o ingresso no ensino superior. A iniciativa conta com o apoio do CNPq, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica Júnior (ICJ) para estudantes do Rio de Janeiro e também para alunas e alunos (com pelo menos 50% de meninas) de 24 cidades distribuídas por todo o Brasil. Semanalmente, o NeuroDelas conta com a publicação do quadro: Meninas nas Ciências, divulgando o trabalho de pesquisadoras importantes para a ciência por meio do Instagram, com o alcance médio de 19 mil visualizações. Dessa forma, o projeto NeuroDelas contribui para ampliar o contato de estudantes da rede pública com trajetórias acadêmicas e científicas, favorecendo expectativas de ingresso e permanência no ensino superior. As autoras atuaram na elaboração dos roteiros, entrevistas, edição, produção de cortes legendados, divulgação nas redes sociais e apoio às ações de mentoria.

BIBLIOGRAFIA: Sholl−Franco, A., & Aranha, G. (2015). Tecnologia para aprender. Neuroeducação, 5, 42–49. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/305399898_Tecnologia_para_Aprender. Acesso em: 25 abr. 2025. NeuroDelas. (2025). Perfil oficial do projeto NeuroDelas no Instagram. Disponível em: https://www.instagram.com/neurodelas.oficial/. Acesso em: 25 abr. 2025. NeuroDelas. (2025). Perfil oficial do projeto NeuroDelas no Spotify. Disponível em: https://open.spotify.com/show/2aBSaxAImEDX24K0zcheMh?si=vk2TGJZlS6WCRhU−xMIwKQ&utm_medium=share&utm_source=linktree&nd=1&dlsi=43308becdff5407d. Acesso em: 28 abr. 25.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6806**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE A FREQUÊNCIA DE PICO ALFA NO EEG DE REPOUSO E O DESEMPENHO EM TESTES DE RASTREIO COGNITIVO EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE

AUTOR(ES) : **JULLY RIBEIRO DA SILVA ROCHA,MARIA LUIZA NORONHA DA LUZ,RONDINELY SOUZA,AHINY JULIANE LIMA ARAúJO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNNO FREITAS DA COSTA,ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO: â□□O envelhecimento populacional global elevou a prevalência de doenças neurodegenerativas, tornando prioritária a busca por biomarcadores funcionais de baixo custo e alta sensibilidade para a identificação precoce do Comprometimento Cognitivo Leve (CCL). A eletroencefalografia (EEG) quantitativa de repouso destaca−se como uma ferramenta eficaz para investigar a dinâmica funcional cerebral em tempo real. O ritmo alfa (8−13 Hz), gerado por interações tálamo−corticais, atua na inibição ativa e no controle atencional, sendo um dos primeiros componentes eletrofisiológicos afetados na neurodegeneração. O fenômeno de lentificação do ritmo alfa caracterizado pelo deslocamento da Frequência de Pico Alfa (PAF) para faixas mais baixas, reflete precocemente a disfunção sináptica, a perda de conectividade cortical e falhas de mielinização antes mesmo do estabelecimento de perdas funcionais graves na vida diária. Este é um estudo transversal e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética do IPUB−UFRJ (CAAE 38114820.3.0000.5263), que tem como objetivo analisar a associação entre a PAF em estado de repouso (olhos fechados) e o desempenho cognitivo global em adultos mais velhos com comprometimento cognitivo leve atendidos na Clínica da Memória do IPUB. A amostragem engloba indivíduos a partir de 50 anos submetidos ao teste Montreal Cognitive Assessment (MoCA). Posteriormente, realizou−se o registro de EEG de 48 canais (Sistema 10−20), mantendo a impedância abaixo de 5 kΩ. Os sinais são digitalmente filtrados (passa−banda 1−30 Hz; notch 60 Hz) e convertidos ao domínio da frequência por Transformada Rápida de Fourier (FFT) para a extração da PAF. Os dados preliminares de uma amostra inicial (N = 6; idade média = 63,4 anos) foram analisados para uma possível correlação entre a PAF parieto−occipital e a pontuação total do MoCA (r de Pearson = 0,644; p = 0,168; IC 95% [−0,352; 0,956]). Com o aumento do tamanho da amostra, espera−se demonstrar através desse estudo da PAF um potencial biomarcador funcional e objetivo, de fácil extração e complementar para o monitoramento clínico do declínio cognitivo.

BIBLIOGRAFIA: BABILONI, C. et al. Electroencephalography alpha rhythm in Alzheimer's disease: a systematic review and meta−analysis. Frontiers in Aging Neuroscience, v. 12, p. 110, 2020. GAUBERT, S. et al. Relationship between Peak Alpha Frequency and cognitive performance in older adults with Mild Cognitive Impairment: A 5−year longitudinal study. Clinical Neurophysiology, v. 130, n. 11, p. 2003−2010, 2019. KLIMESCH, W. EEG alpha and theta oscillations reflect cognitive and memory performance: a review and analysis. Brain Research Reviews, v. 29, n. 2−3, p. 169−195, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6809**

TITULO:FATORES DE RISCO MATERNOS, OBSTÉTRICOS E NEONATAIS ASSOCIADOS À ANOXIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2024: ANÁLISE DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE NASCIDOS VIVOS.

AUTOR(ES) : **AMANDA LETICIA FRANCO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **REJANE SOBRINO PINHEIRO**

RESUMO: Introdução: A gravidez, o parto e o puerpério constituem um período decisivo na vida da mulher e do bebê, no qual os cuidados prestados influenciam diretamente a saúde de ambos, podendo resultar em desfechos graves, como o óbito. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera essa uma fase crítica, pois nela ocorrem a maioria dos desfechos maternos e neonatais graves e se estabelecem as bases para o desenvolvimento infantil. O pré−natal desempenha papel fundamental na identificação de condições clínicas e comportamentais durante a gestação (Pedraza e Lins, 2019). Estima−se que, durante o trabalho de parto e a primeira semana de vida, ocorram 61% das mortes maternas, 73% das mortes neonatais e 44% dos natimortos (Lancet, 2023). Assim, a asfixia perinatal destaca−se como uma forma grave de hipóxia decorrente da interrupção ou redução crítica das trocas gasosas durante o parto, podendo causar sequelas neurológicas permanentes ou óbito neonatal. No Brasil, desigualdades sociais e raciais estão associadas a piores desfechos perinatais, incluindo a asfixia ao nascimento (Lansky et al., 2014). Objetivo: Analisar as características dos recém−nascidos vivos no Estado do Rio de Janeiro (ERJ) em 2024 com e sem anóxia , e quantificar a força de associação entre variáveis maternas, obstétricas e neonatais e o desfecho. Metodologia: Trata−se de um estudo transversal com dados do Sistema de Nascidos Vivos do ERJ, 2024. Foram incluídos 158.414 nascidos vivos, sendo 28.245 com diagnóstico de asfixia perinatal. Realizou−se análise descritiva (frequência e médias) e regressão logística (simples e múltipla) para estimar Odds Ratio (OR) brutos e ajustados, com intervalos de confiança de 95%. Utilizou−se teste t de Welch e qui quadrado para comparações. As análises foram realizadas no R studio versão 4.4.2. Resultados: O grupo com o desfecho apresentou maior proporção de mães com 35+ anos (22,6% vs 18%), baixa escolaridade (20,7% vs 18,0%) e raça cor/preta (18,9% vs. 16,7%), além da maior inadequação do pré−natal (9,0% vs. 4,1%). A prematuridade e baixo peso também foram mais prevalentes neste grupo. Na regressão múltipla e ajustada, os fatores de risco mais fortes foram a gestação dupla ou mais (OR=18,3; IC95% 16,9–19,9) , ausência de pré−natal (OR=3,16; IC95% 2,85–3,50), 1−3 consultas (OR=2,88; IC95% 2,72–3,06) e idade materna ≥35 anos (OR=1,39; IC95% 1,34–1,44). Parto vaginal mostrou efeito protetor (OR=0,75; IC95% 0,73–0,78). Conclusão: A anóxia no ERJ revela forte associação a prematuridade, gestação múltipla, pré−natal inadequado, idade materna avançada e vulnerabilidade social. Segundo Almeida et al. (2016), a asfixia perinatal ainda apresenta taxas elevadas mesmo em neonatos de peso adequado, indicando gargalos na atenção perinatal. Os dados reiteram a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção de complicações no parto, à ampliação e qualificação do pré−natal em populações de risco e à redução das desigualdades sociais na atenção perinatal.

BIBLIOGRAFIA: Lansky S, Friche AAL, Silva AAM, et al. Pesquisa Nascer no Brasil: perfil da saúde perinatal. Cad Saúde Pública. 2014;30(Supl):S1−S15 Almeida MFB, Guinsburg R, Costa JO, et al. Early neonatal deaths associated with perinatal asphyxia in infants ≥ 2500 g in Brazil. J Pediatr (Rio J). 2016;93(1):12−19. Pedraza, . F.; Líns. L. Complicações clínicas na gestação associadas a desfechos materno−infantis no Brasil: revisão sistemática e metanálise. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, supl. 3, p. 5329−5350, 2021. Disponível em: https://scielosp.org/pdf/csc/2021.v26suppl3/5329−5350/pt. Acesso em: 9 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6814**

TITULO:A PARTICIPAÇÃO INVISIBILIZADA DOS CAPOEIRISTAS NA GUERRA DO PARAGUAI

AUTOR(ES) : **MARIA CRISLANE MOURAO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: Essa pesquisa tem como objetivo explorar e trazer mais visibilidade e valorização da Capoeira, uma cultura afro−brasileira que está atrelad a ao movimento de resistência dos povos negros que foram usurpados de suas terras e escravizados por centenas de anos no Brasil. E stes encontraram na Capoeira um mecanismo de preservar as suas culturas e lutar contra a invisibilidade, fator que pode ser observado ainda em alguns ambientes educacionais , ao dialogar com materiais que enfatizam líderes brancos , diminuindo o papel significativo da população negra para a história brasileira . U m desses apagamentos será o foco desse estudo, a Guerra do Paraguai (1864−1870). Portanto, é inegável a importância dessa manifestação cultural para o Brasil, como um movimento não apenas de resistência, mas de lembrança, para que nunca caia no esquecimento essa parte indispensável da construção do nosso país e da identidade do povo brasileiro, que é constituído com tanta dor, sangue, luta e ginga. Desse modo, essa pesquisa de natureza qualitativa, baseada em estudos acadêmicos anteriores e em fontes orais como as canções presentes nas rodas de capoeira, iniciou−se através da necessidade do resgate de uma parte fundamental da Guerra do Paraguai, a qual os capoeiristas enviados por meio do recrutamento forçado e obrigatório, conhecido como “voluntários a pau e corda”, eram principalmente as pessoas escravizadas que foram ou enviadas no lugar dos seus senhores ou pela promessa de liberdade. Nesse cenário também entra uma outra questão delicada, na qual a elite brasileira utiliza−se desse momento para uma limpeza étnica, promovendo o embranquecimento populacional. Portanto, como dito anteriormente o foco deste trabalho é trazer mais transparência sobre a participação invisibilizada dos capoeiristas na Guerra do Paraguai. Por tanto, a questão a ser respondida nessa pesquisa é: qual foi a participação dos corpos negros e capoeiristas na Guerra do Paraguai, por que essa atuação foi historicamente invisibilizada e como a sua memória pode ser reconhecida e resgatada?

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Leandro Augusto Paiva dos. Gingando contra silêncios e invisibilidades: de capoeiristas do século XXI à Guerra do Paraguai. 2025. 285 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Programa de Pós−Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2025. MAGALHÃES FILHO, Paulo Andrade. Capoeira da Bahia: histórias, territórios e trajetórias. Salvador: Conselho Gestor da Salvaguarda da Capoeira na Bahia; Associação Classista de Educação e Esporte da Bahia, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6816**

TITULO:O brincar na promoção do desenvolvimento infantil e do vínculo familiar: Relato de experiência do grupo “BrincaJunto”

AUTOR(ES) : **MARIANA ANTONIO VEIGA FARIA,ANNA LUIZA BARBOSA NERY,EMILY LOPES MACIEL,EMILLY ROBERTA DA SILVA BELO,CRHYSTIANE DA MATTA BELO DA ROCHA,SONIA DOS SANTOS GONES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO,VALERIA FERREIRA ROMANO**

RESUMO: O presente trabalho apresenta a experiência do grupo “BrincaJunto” realizado pelas extensionistas bolsistas PIBIAC do projeto Arte e cultura no cuidado conivente nos territórios, sendo desenvolvido no Jacarezinho−RJ, contexto marcado por desigualdades sociais e situações de vulnerabilidade que impactam diretamente o acesso das crianças ao brincar. O grupo surgiu como estratégia de promoção da saúde e fortalecimento de vínculos familiares por meio de atividades lúdicas acessíveis e reproduzíveis no ambiente domiciliar, tendo como objetivo promover, na prática, a reflexão sobre a importância do brincar para o desenvolvimento infantil e fortalecimento dos vínculos familiares, utilizando brincadeiras simples como ferramenta de promoção da saúde e redução das desigualdades sociais no território. Foi produzido na Clínica da Família Anthidio Dias da Silveira, sendo realizado quinzenalmente, tendo como critério de inclusão crianças de 4 à 10 anos acompanhadas pelos responsáveis. Participaram pais, cuidadores e crianças, sendo convidados por ACS, encaminhamentos profissionais e divulgação institucional. Os encontros tiveram duração de uma hora, envolvendo brincadeiras, músicas, jogos e dinâmicas corporais voltadas ao estímulo de habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, além de momentos de diálogo sobre a importância do brincar. Inicialmente no primeiro encontro do grupo, observou−se resistência e constrangimento dos cuidadores em participar das brincadeiras junto às crianças, evidenciando a dificuldade em associar o brincar ao aprendizado e ao cuidado. Entretanto, ao longo das atividades, especialmente nos momentos de resgate de brincadeiras da infância dos próprios participantes, houve maior engajamento dos adultos, favorecendo trocas intergeracionais e fortalecimento dos vínculos afetivos. As crianças participaram ativamente das propostas e os cuidadores passaram a interagir de forma mais afetuosa e descontraída, demonstrando maior compreensão acerca da relevância do brincar no desenvolvimento infantil. Os relatos positivos ao final do encontro reforçaram o potencial do grupo como estratégia de promoção da saúde, inclusão social e fortalecimento comunitário. O BrincaJunto demonstrou potencial como ação promotora de saúde e cidadania, ao reconhecer o brincar como direito fundamental e ferramenta de desenvolvimento integral da criança. Além de somente um estímulo de habilidades, o grupo favoreceu o fortalecimento dos vínculos familiares e das relações comunitárias, evidenciando a importância de ações territoriais interdisciplinares voltadas à infância em contextos de vulnerabilidade social.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e dá outras providências. Brasília; Jul 14, 1990. VYGOTSKY,LevS.A formação social da mente:o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6817**

TITULO:Interação entre a microbiota e a modulação epigenética em Aedes aegypti

AUTOR(ES) : **MARCOS PAULO NICOLICH CAMARGO DE SOUZA,GABRIEL SETTE**

ORIENTADOR(ES): **PROF. MARCELO FANTAPPIE**

RESUMO: A modulação epigenética é um mecanismo capaz de modular a expressão gênica nas células, sem que haja alterações na sequência do genoma. As modificações epigenéticas incluem metilação do DNA e RNA, acetilação e metilação de histonas e a expressão de microRNAs. De acordo com a literatura, a microbiota é capaz de interferir nas modulações epigenéticas através de síntese de substratos necessários para o funcionamento das maquinarias de metilação e acetilação. Além disso, a microbiota é sensível à alimentação do seu hospedeiro. A dieta pode mudar drasticamente a composição da microbiota que em si consegue alterar padrões da modulação epigenética. Atrelado a isso, outros trabalhos mostram que a microbiota é capaz de modular a infecção do mosquito dependendo do patógeno. Desse modo, o objetivo deste trabalho é avaliar o papel da microbiota no epigenoma do Aedes aegypti . Testes iniciais em fêmeas tratadas com antibióticos e alimentadas com sacarose apresentaram menores níveis de metilação m6A de RNA em diferentes tecidos comparado com o grupo controle. O grupo tratado recebeu uma dose de Estreptopen® na proporção 1 ml de antibiótico em 9ml de solução de sacarose. O RNA total foi extraído do tórax, corpo gorduroso, intestino médio e ovário dois dias após a alimentação. A marcação de m6A foi feita através do imunoensaio de dotblot e depois foram analisadas por densitometria. Os próximos testes serão realizados em mosquitos tratados ou não com Estreptopen® e alimentados com sangue. Os níveis de m6A nos diferentes tecidos serão comparados com a alimentação de açúcar. Esses ensaios contribuirão para um entendimento inicial sobre o papel da microbiota modulando a metilação de RNA em Aedes aegypti.

BIBLIOGRAFIA: Woo, V., & Alenghat, T. (2022). Epigenetic regulation by gut microbiota. Gut Microbes, 14(1). https://doi.org/10.1080/19490976.2021.2022407 MÖHLMANN, T. W. R. et al. Impact of Gut Bacteria on the Infection and Transmission of Pathogenic Arboviruses by Biting Midges and Mosquitoes. Microbial Ecology, v. 80, n. 3, p. 703−717, out. 2020. DOI: 10.1007/s00248−020−01517−6. COON, K. L. et al. Mosquitoes rely on their gut microbiota for development. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 111, n. 7, p. 2206–2211, 2014. DOI: https://doi.org/10.1073/pnas.1315177111

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6830**

TITULO:AVALIAÇÃO DE CONTAMINANTES ORGÂNICOS EMERGENTES: OCORRÊNCIA EM ORGANISMOS DA BASE E DO TOPO DA TEIA TRÓFICA MARINHA NA COSTA FLUMINENSE

AUTOR(ES) : **BRENNO BARBOSA SILVA,VICTOR XAVIER SOUSA ALVES,TUANY ALVES SOARES,KASSIANO DOS SANTOS SOUSA,JOSÉ ARAÚJO SOUTO NETO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BATHA ALONSO**

RESUMO: Nas últimas décadas, compostos antrópicos têm sido uma crescente preocupação à saúde de ambientes aquáticos de todo o mundo. Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs), como bifenilas policloradas (PCBs), e Compostos Orgânicos Emergentes (COEs), incluindo produtos de cuidados pessoais (PCPs), como cosméticos e medicamentos prescritos, vêm sendo cada vez mais detectados no ambiente marinho (Kasonga et al., 2021). Apesar dessa crescente ocorrência, a dinâmica dos COEs ao longo da teia trófica permanece pouco compreendida, podendo ser influenciada por fatores como variações nas descargas desses compostos, sua solubilidade e condições abióticas, como a sazonalidade. Em contraste, os PCBs apresentam padrões bem estabelecidos de bioacumulação e biomagnificação em organismos de níveis tróficos superiores. (Bavumiragira & Yin, 2022). Com isso, nosso objetivo é investigar a presença e dinâmica de PCPs e PCBs em ambientes marinhos da costa do Rio de Janeiro, com ênfase em organismos de diferentes níveis tróficos, como o tatuí (Emerita brasiliensis), representando níveis trófico inferiores e as duas espécies de tubarões, Sphyrna sp. (Tubarões Martelo) e Carcharhinus sp. (Galha−Preta), representando os níveis superiores da teia trófica. Na primeira fase deste projeto, foram coletados, processados e analisados tecidos (cérebro, fígado e músculo) de 19 indivíduos de Sphyrna sp. (S. lewini , n = 11, S. zygaena , n = 7, e S. mokarran , n = 1), além das coletas de Carcharhinus sp. Durante a segunda etapa, o projeto focará nas análises de Carcharhinus sp e nas coletas e análises de tatuí. A metodologia baseia−se na quantificação e sazonalidade da ocorrência de PCBs e PCPs em tecidos de Carcharhinus sp. e E. brasiliensis , por meio de cromatografia gasosa acoplada a um espectrômetro de massas (GC−MS). As amostras de elasmobrânquios foram provenientes de captura incidental em seis áreas de desembarque pesqueiro do estado do Rio de Janeiro. Para E. brasiliensis , os pontos de coleta ainda serão definidos. As amostras serão liofilizadas e submetidas a uma extração com solventes orgânicos, seguida de etapas de purificação para remoção de interferentes analíticos e posterior análise cromatográfica. Até o momento, o bolsista dedicou−se à triagem e processamento de amostras, o que compreende a dissecção dos indivíduos, liofilização e homogeneização dos órgãos e tecidos. Além disso, participou de treinamento inicial para realização das extrações dos contaminantes e análises cromatográficas. Nos próximos meses, o bolsista irá focar nas análises químicas dos contaminantes. BBS processou as amostras e escreveu o resumo. AVXS processou as amostras e auxiliou na escrita do resumo. TAS escrita do projeto e revisão do resumo. KSS escrita do projeto e revisão do resumo. JASN desenhou o projeto, co−orientou o bolsista no processamento de amostras e análises químicas, escrita e revisão do resumo. MBA concebeu e desenhou o projeto, financiamento e contribuiu com a revisão.

BIBLIOGRAFIA: Bavumiragira, J. P., & Yin, H. (2022). Fate and transport of pharmaceuticals in water systems: A processes review. Science of The Total Environment, 823, 153635. Kasonga, T. K., Coetzee, M. A., Kamika, I., Ngole−Jeme, V. M., & Momba, M. N. B. (2021). Endocrine−disruptive chemicals as contaminants of emerging concern in wastewater and surface water: A review. Journal of Environmental Management, 277, 111485.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6833**

TITULO:Questões sociocientíficas, alimentação e pesca artesanal: uma experiência pedagógica com estudantes do ensino fundamental em Maricá (RJ)

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ ANDRADE SOARES DE LIMA,BEATRIZ MODESTO DA SILVA,PEDRO HENRIQUE BONINI DA SILVA,HUMBERTO MARTINS DE SOUZA,VILMA ANALíA PAZ**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: O presente trabalho, desenvolvido no âmbito do Projeto “Questões Sociocientíficas no Ensino de Ciências”, relata uma pesquisa participante (Brandão; Borges, 2007) realizada na Escola Municipal Vereador João da Silva Bezerra, na cidade de Maricá. A escola localiza−se próxima à Colônia de Pescadores de Zacarias, que possui grande relevância local, tendo, inclusive, a sede de sua associação considerada um patrimônio histórico−cultural do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, 2020). Devido à importância dessa colônia de pescadores e da pesca para a comunidade local, foi idealizada uma ação pedagógica que pudesse abordar a temática da alimentação como questão sociocientífica no âmbito do ensino de ciências. O objetivo da atividade era identificar elementos da cultura alimentar das turmas do 6° ano do Ensino Fundamental da escola, em especial no que diz respeito ao consumo de pescado. Uma semana antes da visita dos integrantes do grupo à escola, o seu professor de Ciências entregou um questionário para ser respondido pelos estudantes e seus familiares que buscavam uma primeira aproximação do tema da atividade. No dia da visita à escola, a atividade foi iniciada com uma conversa introdutória sobre os hábitos de consumo de pescado dos alunos, retomando o questionário. Em seguida, foi realizada uma aula expositiva sobre cadeias alimentares curtas e longas (Costa et al. , 2024), destacando as diferenças entre a comercialização direta entre produtor e consumidor e os sistemas que envolvem intermediários, como distribuidores e supermercados. A intenção dessa etapa, foi promover a reflexões sobre a relação entre alimentação, sustentabilidade, cultura e sociedade. Ao discutir pesca artesanal, cadeias curtas de comercialização e a origem dos alimentos, os alunos foram incentivados a analisar como suas escolhas alimentares podem influenciar a economia local, a preservação ambiental e a valorização dos saberes tradicionais. Como resultado, os estudantes registraram receitas que foram pensadas junto aos seus familiares e produziram desenhos que as representassem. Esses registros serão utilizados na elaboração de um livro sobre cadeias curtas de comercialização. Acredita−se que a realização de atividades como essa possa contribuir para o engajamento e compreensão dos estudantes acerca do caminho que seus alimentos percorrem até chegar ao prato, através de cadeias curtas e longas. Ademais, podem favorecer a valorização dos saberes locais e da cultura alimentar, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes sobre os impactos socioambientais relacionados à produção e ao consumo de alimentos. Como continuidade do projeto, as receitas coletadas serão organizadas e padronizadas para compor um livro de receitas, com o objetivo de valorizar os sabores locais e compartilhar esse conhecimento com a escola e a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, C. R.; BORGES, M. C. A pesquisa participante: um momento da educação popular. Revista de Educação Popular, v. 6, p. 51−62, 2007. COSTA, A. G. et al. Hospitalidade, sustentabilidade e decolonialidade: por uma práxis pedagógica crítica na formação em gastronomia. Revista Hospitalidade, São Paulo, v. 21, p. 514−549, 2024. RIO DE JANEIRO (Estado). Lei nº 8.781, de 2 abr. 2020. Determina o tombamento da sede da ACCLAPEZ, em Maricá, como patrimônio histórico e cultural do Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 3 abr. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6834**

TITULO:PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA NA REGIÃO METROPOLITANA II DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: ANÁLISE DE TENDÊNCIA TEMPORAL NO PERÍODO DE 2013 A 2023

AUTOR(ES) : **LARISSA FRANCA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO,NATÁLIA SANTANA PAIVA**

RESUMO: Introdução: A mortalidade materna constitui um importante indicador das condições de saúde, visto que reflete a atenção ao pré−natal e ao parto, além de determinantes sociais, como condições socioeconômicas, escolaridade e características territoriais. Segundo a Organização Mundial de Saúde, envolve o óbito na gestação ou até 42 dias após o término, por causas ligadas ou agravadas pelo estado gestacional. Por ser, na maioria das vezes, evitável, integra a Agenda 2030 da ONU nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No Brasil, o estudo "Nascer no Brasil" (Fiocruz) é referência ao expor falhas assistenciais, peregrinação de gestantes e desigualdades que mantêm as taxas elevadas. A investigação na Região Metropolitana II (RMII) do Rio de Janeiro é relevante pelas suas desigualdades, como a capacidade financeira de determinados municípios e a sobrecarga estrutural e populacional de outros que favorecem os desafios no acesso obstétrico regional. Nesse sentido, o mapeamento deste território ajuda a compreender como estas discrepâncias influenciam a morbimortalidade local. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico da mortalidade materna na Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, no período de 2013 a 2023. Metodologia: Este estudo ecológico, descritivo, de série temporal utilizará dados não nominais e de acesso irrestrito do SIM e SINASC (DATASUS) entre 2013 e 2023. O indicador central será a Razão de Mortalidade Materna (RMM), calculada pelo número de óbitos maternos por 100.000 nascidos vivos. Para caracterizar o perfil dos óbitos, serão analisadas as seguintes variáveis; faixa etária, raça/cor, estado civil, escolaridade, município de residência e local/CNES de ocorrência, momento no ciclo gravídico−puerperal e causas diretas ou indiretas segundo a CID−10. A análise compreenderá a estatística descritiva (frequências absolutas e relativas da RMM) por município e período identificando variações e disparidades regionais na assistência. Resultados esperados: Espera−se que Niterói e Maricá se destaquem com menores taxas devido aos melhores indicadores socioeconômicos e investimento impulsionado pelos royalties do petróleo, ao contrário de São Gonçalo, que lida com elevada densidade populacional e sobrecarga nos serviços. Por outro lado, as limitações de Itaboraí, junto às barreiras nas áreas rurais de Rio Bonito, Tanguá e Silva Jardim, geram migração dessas gestantes em busca de assistência em municípios vizinhos. A hipótese é que os dados confirmem a desigualdade racial da literatura, apontando que as mulheres negras morrem mais por causa materna. Por fim, a produção dessas evidências deve fortalecer as estratégias de vigilância em saúde e o planejamento de políticas públicas regionais.

BIBLIOGRAFIA: GAMA, S. G. N. da et al. Mortalidade materna: protocolo de um estudo integrado à pesquisa Nascer no Brasil II. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: . MARTINS, Ana Claudia Sierra; SILVA, Lélia Souza. Perfil epidemiológico da mortalidade materna. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 71, supl. 1, p. 677−683, 2018. Disponível em: . OLIVEIRA, I. V. G. et al. Mortalidade materna no Brasil: análise de tendências temporais e agrupamentos espaciais. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6839**

TITULO:TERAPIA GÊNICA MEDIADA POR RAAV−HMAX PRESERVA A INTEGRIDADE DO CITOESQUELETO AXONAL EM MODELO EXPERIMENTAL DE GLAUCOMA.

AUTOR(ES) : **JOSE RIAN NASCIMENTO DE ALMEIDA,VICTOR GUEDES DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **HILDA PETRS SILVA**

RESUMO: O glaucoma é uma doença neurodegenerativa progressiva, cujo principal fator de risco é a elevação da pressão intraocular. Esta patologia compromete severamente a integridade estrutural e funcional da retina e do nervo óptico, sendo o citoesqueleto axonal um dos componentes mais precocemente afetados durante a cascata degenerativa. Dados prévios demonstraram uma estratégia de terapia gênica direcionada à neurodegeneração glaucomatosa, baseada na superexpressão do fator hMAX mediada por vetores de vírus adeno−associado recombinantes (rAAV),Lani et al (1). Dando continuidade a esses achados, este estudo busca elucidar alguns mecanismos biológicos subjacentes à neuroproteção observada. Nesse contexto, o objetivo desse projeto é avaliar o potencial da terapia gênica com rAAV−hMAX na preservação da arquitetura axonal do nervo óptico, focando especificamente na α−internexina e neurofilamento leve (NEFL), proteínas fundamentais para a estabilidade estrutural e funcional dos axônios das células ganglionares da retina. Para isso, vetores rAAV−hMAX foram administrados por via intravítrea (5 µL) em ratos da linhagem Lister Hooded com 30 dias de vida (CEUA da UFRJ N° 115/21). Após 4 semanas para a expressão gênica, a hipertensão ocular (OHT) foi induzida por cauterização do plexo límbico, Lani et al (2). Animais naive (sem intervenção) e animais submetidos apenas ao modelo de OHT serviram como controles experimentais. O nervo óptico foi coletado nos tempos de 1, 3 e 7 dias pós−lesão (n=3−4 para todas as condições experimentais). Os tecidos foram criopreservados com sacarose 30% e embebidos em solução de congelamento OCT para a realização de cortes histológicos em criostato. A análise estrutural foi realizada por imunofluorescência para anti−α−internexina e anti−NEFL, seguida da quantificação da intensidade de fluorescência dos marcadores via software ImageJ. Os resultados demonstraram que o modelo de OHT promove uma desestabilização inicial e progressiva do citoesqueleto axonal. Isso é evidenciado pela redução significativa na imunomarcação de NEFL a partir do terceiro dia pós−lesão (redução de 27% ± 5,1%; n=3; p

BIBLIOGRAFIA: LANI−LOUZADA, R. et al. Neuroprotective Gene Therapy by Overexpression of the Transcription Factor MAX in Rat Models of Glaucomatous Neurodegeneration. Investigative Ophthalmology & Visual Science, v. 63, n. 2, p. 5–5, 1 fev. 2022. LANI, R. et al. A subacute model of glaucoma based on limbal plexus cautery in pigmented rats. Scientific Reports, v. 9, n. 1, 8 nov. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6840**

TITULO:ABFRAÇÃO: ETIOOGIA, ASPECTOS CLÍNICOS E MANEJO − UMA REVISÃO NARRATIVA NA LITERATURA

AUTOR(ES) : **FELIPE LINCOLN MIRANDA DA CONCEICAO,GIOVANNA CASTELHANO ANTUNES,JOAO FIGUEIREDO SILVA DE BARROS,NICOLAS KIN UEDA KOIKE,EMILY HONIGBAUM**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA RODRIGUES REIS**

RESUMO: As lesões de abfração ou lesões cervicais não cariosas (LCNCs) consistem na perda de estrutura dental mineralizada localizada na região cervical, em forma de cunha, decorrente principalmente de forças oclusais não axiais excessivas. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura com ênfase na epidemiologia, etiologia, aspectos clínicos e tratamento das LCNCs. A busca foi realizada na base PubMed/MEDLINE em abril de 2026, utilizando os descritores MeSH “non−carious cervical lesions”, “abfraction”, "treatment", “diagnosis", "etiology” e “traumatic occlusion”, combinados aos operadores booleanos "AND" e "OR". Foram encontrados 30 artigos, dos quais 18 foram selecionados após a aplicação dos critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão envolveram artigos de acesso aberto, em portugûes e publicados nos últimos 15 anos. As erratas, cartas ao editor e artigos não relacionados ao tema foram excluídos da análise. Todos os autores participaram de todas as etapas da confecção do presente trabalho. A prevalência das LCNCs é de 46,7% da população global, afetando especialmente os pré−molares, seguidos por molares, sendo raramente isoladas. A sua etiologia está relacionada à incidência de forças oclusais não axiais excessivas aplicadas sobre o dente, as quais promovem a flexão dentária. Isso gera uma concentração de tensões de tração e compressão na junção esmalte−cemento, região de menor resistência estrutural, provocando microfraturas dos cristais de hidroxiapatita do esmalte, dentina e cemento. Essa fragilização da estrutura cervical do esmalte, por sua vez, aumenta a susceptibilidade da lesão de abfração à ação sinérgica da erosão e da abrasão, que atuam como agravantes e potencializadores da perda estrutural. Devido a essa interação de fatores, a etiologia das LCNCs é considerada como sendo multifatorial. Clinicamente, as LCNCs apresentam forma de cunha ou "V", com margens internas e externas bem definidas, paredes lisas e ângulo interno agudo, localizadas na região cervical dos dentes. Essas lesões podem causar hipersensibilidade dentinária, comprometimento estético e alterações funcionais, afetando diretamente a qualidade de vida dos pacientes. O tratamento deve seguir uma abordagem individualizada, baseada no diagnóstico preciso da etiologia predominante, no controle da causa e na seleção adequada da técnica restauradora. As LCNCs exercem impacto significativo no sistema estomatognático, especialmente na estética e na função, sendo fundamental o diagnóstico precoce para controle da progressão e tratamento adequados dessas lesões.

BIBLIOGRAFIA: Nascimento MM, Dilbone DA, Pereira PN, Duarte WR, Geraldeli S, Delgado AJ. Abfraction lesions: etiology, diagnosis, and treatment options. Clin Cosmet Investig Dent. 2016 May 3;8:79− 87. doi: 10.2147/CCIDE.S63465. PMID: 27217799; PMCID: PMC4861607. Perez Cdos R, Gonzalez MR, Prado NA, de Miranda MS, Macêdo Mde A, Fernandes BM. Restoration of noncarious cervical lesions: when, why, and how. Int J Dent. 2012;2012:687058. doi: 10.1155/2012/687058. Epub 2011 Dec 18. PMID: 22216032; PMCID: PMC3246729. Rusu Olaru A, Popescu MR, Dragomir LP, Rauten AM. Clinical Study on Abfraction Lesions in Occlusal Dysfunction. Curr Health Sci J. 2019 Oct−Dec;45(4):390−397. doi: 10.12865/CHSJ.45.04.07. Epub 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **6842**

TITULO:TENDA DE QUINTAL CULTURAL

AUTOR(ES) : **MARIA ISABEL CORREIA DE ARAúJO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **LAIS BERNARDES**

RESUMO: Este projeto tem como objetivo apresentar os resultados da Oficina de Danças intitulada Sala Verde através do formato audiovisual. A Oficina tem o propósito desvelar como áreas verdes contribuem positivamente em nossa saúde e como esses espaços precisam ser mais bem ocupados, principalmente através das experiências em dança em uma abordagem ancestral. Trazendo nosso foco para a Ilha do Fundão, território em que convivemos com regularidade durante os nossos anos de graduação, entendemos que este foi um conjunto de 8 ilhas, cujo aterramento ocorreu no século XX. Anteriormente, ali moravam, em sua grande maioria, pescadores e suas famílias. O aterramento interferiu de maneira extrema no ecossistema dessa região, impactando na pesca artesanal que era a principal fonte de renda local. Em função dessa modificação estrutural violenta, muitas pessoas precisaram migrar para onde hoje se conhece como Vila Residencial da UFRJ (FUNDAO, 2016). O vídeo nasce do desejo de se registrar a ocupação na área verde por detrás do prédio da EEFD − nosso quintal. Compreendemos os quintais como lugares de saberes ancestrais, vivências, experiências e conhecimentos. Buscando promover oficinas de danças neste nosso quintal − que aqui denominamos Sala Verde – o vídeo é o resultado destes encontros junto a natureza envolvente. A metodologia das Oficinas se fundamenta nos fazeres e saberes indígenas, trazendo os princípios e ensinamentos que primam pelo respeito, carinho, amor, bem−viver com a nossa biosfera e a escuta para com nossos ancestrais (KRENAK, 2020; TUPINAMBÁ 2021). Depoimentos das/dos estudantes que deixaram a sala de aula de concreto pela S ala Verde e em como isso afetou suas corporeidades, são os motivadores para o desenvolvimento do projeto. O registro audiovisual captura experiências educativas e culturais que aconteceram no quintal, trazendo cenas das Oficinas entremeadas pelos materiais e memórias que seguem vivas na Ilha do Fundão. Importante registrar que a autora será a pesquisadora, mediadora da oficina e responsável pelos registros e edição das imagens. Espera−se que a exibição do vídeo amplie diálogos e reflexões críticas junto ao corpo discente e das demais pessoas que coabitam a Ilha do Fundão, onde a natureza ainda é protagonista e segue insistindo em nos ensinar a viver em equilíbrio dinâmico. A ruptura com a biosfera nos deixa suscetíveis às doenças e mais insensíveis à destruição da fauna e flora circundante. Os saberes que acontecem dentro dos concretos têm mais valor que o conhecimento que envolve a natureza e forjada pelos antigos moradores? Povos expulsos de seus territórios, com toda a certeza sabiam viver em correlação com o meio ambiente; compreendiam as estações, as fases da lua, o tempo de cada coisa, os remédios que a mãe natureza oferece, sabiam como ser filhos da terra. É isso que buscaremos revelar com a exibição deste audiovisual.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS FUNDAO, aterro e universidade. Rio Memórias, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: https://riomemorias.com.br/memoria/fundao−aterro−e−universidade/. Acesso em: 24 maio 2026. KRENAK, Ailton. Caminhos para a cultura do bem viver. Rio de Janeiro: Escola Parque, 2020. TUPINAMBÁ, Célia. O Manto Tupinambá. In: LÔBO, Jade Alcântara (coord.). Odu: contracolonialidade e oralitura. Ilhéus: FUNCEB, 2021. p. 10−15.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6844**

TITULO:CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA ACERCA DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

AUTOR(ES) : **MARIANA DA SILVA FERNANDES,JOÃO VICTOR RIBEIRO,KENDERSON SANTOS SILVA,SAMARA ROSA DE OLIVEIRA,BEATRIZ PORTELA TEIXEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO,MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA**

RESUMO: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um distúrbio respiratório caracterizado por episódios recorrentes de obstrução da via aérea superior durante o sono, com impacto significativo na saúde sistêmica e na qualidade de vida. Considerando a crescente atuação do cirurgião−dentista na identificação e no manejo interdisciplinar dessa condição, torna−se importante avaliar o conhecimento autorreferido de graduandos de Odontologia sobre o tema. Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento autorreferido dos estudantes de Odontologia acerca da AOS, da Odontologia do Sono e do questionário STOP−Bang como instrumento de triagem para a AOS. Trata−se de um estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRJ (parecer nº 8.095.046), realizado por meio de questionário eletrônico contendo questões sociodemográficas e perguntas sobre o conhecimento autorreferido dos participantes. A amostra de conveniência foi composta por 30 estudantes de diferentes períodos da graduação. Foi construído um escore de conhecimento autorreferido a partir da soma das respostas afirmativas às questões relacionadas ao tema. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com frequências absolutas e relativas para variáveis categóricas e média e desvio padrão para idade. As associações foram avaliadas pelo Teste Exato de Fisher, enquanto a comparação do escore de conhecimento entre estudantes dos períodos iniciais e finais foi realizada pelo teste de Mann−Whitney, adotando−se nível de significância de 5% (p

BIBLIOGRAFIA: Fabro C, Júnior C, Tufik S. A Odontologia na Medicina do Sono. Maringá: Dental Press International; 2012. Fonseca LBM, Silveira EA, Lima NM, Rabahi MF. STOP−Bang questionnaire: translation to Portuguese and cross−cultural adaptation for use in Brazil. J Bras Pneumol. 2016;42(4):266−272. Oliveira K, Bessa T. Utilização do STOP−Bang para investigação da síndrome da apneia obstrutiva do sono: revisão de literatura. Rev Educ Saúde. 2018;6(2):106−114.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6845**

TITULO:PERFIL DE INTERAÇÃO E AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DOS PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO DE FÁRMACOS INIBIDORES DO SGLT−2 UTILIZANDO MÉTODOS IN SILICO

AUTOR(ES) : **THIAGO WILSON RODRIGUES DA COSTA,ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: A Diabetes mellitus tipo II é uma doença metabólica caracterizada pela hiperglicemia, que, se não tratada, pode gerar lesões progressivas e redução da qualidade de vida. Dentre os fármacos disponíveis para o controle da doença destacam−se os inibidores do co− transportador sódio−glicose tipo II (iSGLT2), que promovem a excreção urinária de glicose (Lim et al ., 2022), mas estão sujeitos a se degradar em produtos de degradação (PDs) com perfis de segurança incertos. A análise destes PDs é uma exigência regulatória (ANVISA, 2015) e métodos in silico surgem como alternativa à escassez de padrões analíticos (ICH M7, 2023). Este trabalho utilizou ferramentas de inteligência artificial para predizer os alvos moleculares, modos de interação e riscos toxicológicos de PDs dos fármacos empagliflozina, ertugliflozina, dapagliflozina e canagliflozina. Ao todo, 80 PDs foram identificados na literatura, cujas estruturas foram desenhadas e submetidas a análises de toxicidade (programas ADMET Predictor/QSAR Toolbox), prospecção de alvos (Target Fishing) e docking molecular (GOLD). O protocolo de docking foi validado por redocking (RMSD Target Fishing indicou novos alvos biológicos, incluindo o receptor de adenosina A3, a adenosina cinase (ADK) e a PDE5. Em concordância, o docking molecular demonstrou que múltiplos PDs podem interagir tanto com o SGLT2 quanto com esses novos alvos, de maneira semelhante à observada para inibidores conhecidos desses alvos. Este estudo demonstra o potencial das ferramentas in silico para avaliar a segurança de fármacos, elucidar mecanismos de efeitos secundários e orientar o monitoramento clínico, de forma rápida e com menor impacto ambiental.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA − Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC 53, de 04 de dezembro de 2015. Diário Oficial da União, nº 234, de 8 de dezembro de 2015. ICH − International Council for Harmonisation of Technical Requirements for Pharmaceuticals for Human Use. Guideline M7(R2). 2023. LIM, S.; SOHN, M.; SHIN, Y.; FERRANNINI, E. Diabetes, Obesity and Metabolism. 24: 757−762. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **6846**

TITULO:MUSEUS E COLEÇÕES DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

AUTOR(ES) : **ARIEL DAMASCENO DOS SANTOS,JULIO CESAR DE AZEVEDO LISBOA,SARA GUIMARAES CLANCIO,RENATO LOPES MARIZ**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS,JORGINALDO WILLIAM DE OLIVEIRA,LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: A exposição Museus e Coleções do Centro de Ciências da Saúde foi criada como parte do evento III Encontro de Memória, Patrimônio e Acervos Universitários, organizado pela Coordenação de Acervos Culturais com fomento da FAPERJ. A Comissão de Pesquisa e Curadoria do evento, composta por técnicos e discentes, fez contato com as unidades para o desenvolvimento do conteúdo, seleção, e empréstimo temporário dos objetos para a exposição. O objetivo da sua remontagem na SIAC é ampliar o acesso do público interno e externo ao repertório cultural do CCS, além de colaborar com a construção da programação cultural do evento. A exposição está dividida em 2 partes, a primeira é formada por painéis dos museus e coleções do CCS apresentados em formato de banner. No total estão expostos espaços de preservação de 14 unidades do CCS, onde constam informações sobre processo de formação das coleções, atuação na extensão universitária e na pesquisa, parcerias internas e externas, mediação cultural, divulgação científica, recepção de visitantes, tratamento de conservação e restauração. A segunda parte é composta por objetos pertencentes aos museus e coleções, e que fizeram parte do desenvolvimento das atividades de ensino, extensão e pesquisa das unidades do CCS. Há uma variedade material e tipológica de objetos, podendo ser encontrados itens de história natural, esculturas, pintura, numismática, modelos anatômicos biológicos e não biológicos, equipamentos e instrumentos de C&T. Assim como na primeira montagem, ficará a cargo dos estudantes extensionistas, o controle e movimentação dos objetos, montagem e desmontagem da exposição, sinalização e museografia. Para a SIAC será oferecida mediação cultural, no intervalo entre as sessões, aproveitando o maior fluxo e circulação de público nas dependências do prédio. A exposição Museus e Coleções do Centro de Ciências da Saúde mostra uma interface cultural do centro, funcionando como amostra do potencial discursivo do equipamento cultural do CCS para a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: IBRAM. Instituto Brasileiro de Museus. Para fazer uma exposição. Curso online da plataforma E.V.G., 2025. IBRAM. Instituto Brasileiro de Museus.. Caminhos da Memória: como fazer uma exposição. Brasília − DF. 2017. p. 94.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6855**

TITULO:PERFUSÃO ARTERIAL REVERSA GEMELAR (SEQUÊNCIA TRAP): RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **PIETRA BORBA JORDAO**

ORIENTADOR(ES): **KARINA BILDA DE CASTRO REZENDE,CRISTOS PRITSIVELIS,JAIR BRAGA**

RESUMO: Introdução: A perfusão arterial reversa gemelar, também denominada Sequência TRAP (twin reversed arterial perfusion), é uma condição rara que pode ocorrer em gestações gemelares monocoriônicas. Consiste em uma alteração na circulação fetoplacentária, com desvio de sangue de um dos gemelares (“feto bomba”) para o outro, por meio de anastomoses arterioarteriais. O feto receptor apresenta malformações relacionadas ao aporte sanguíneo com pequenas quantidade de oxigênio e gradiente pressórico de perfusão baixo, sendo característica a ausência de tecido cardíaco (acardia) ou presença de coração rudimentar (hemiacardia). O diagnóstico é feito pela ultrassonografia ao se identificar os seguintes parâmetros: gestação com gemelares monocoriônicos com fluxo de cordão umbilical e aorta descendente com padrão reverso, ausência parcial ou inexistência do coração em um dos conceptos e presença de anastomoses arterio−arteriais. Objetivo: Relatar um caso de gestação gemelar monocoriônica diamniótica, complicada pela sequência TRAP, e sua evolução após coagulação a laser insterstício do feto acárdico. Ademais, realizar revisão de literatura sobre a patologia, suas conseqûencias e tratamentos disponíveis. Material e métodos: Estudo descritivo do tipo relato de caso. Serão obtidas informações retrospectivas através da revisão do prontuário físico de uma gestante acompanhada pelo Serviço de Medicina Fetal da Maternidade Escola – UFRJ e revisão bibliográfica de artigos sobre sequência TRAP. Resultados: CSAF, 25 anos, diagnóstico de hipotireoidismo e diabetes mellitus gestacional, secundigesta com cesariana anterior. Foi encaminhada para a Maternidade Escola às 18 semanas de gestação com achados ultrassonográficos de um feto morfologicamente normal (feto “bomba”) e o outro acárdico, edemaciado e mal−formado (feto acárdico). Ao doppler espectral da inserção abdominal do cordão umbilical do feto acárdico, foi visualizado fluxo reverso, confirmando assim o diagnóstico de sequência TRAP. Realizou−se coagulação a laser da inserção abdominal do cordão umbilical do gêmeo acárdico via transamniótica, com orientação ultrassonográfica, que interrompeu de modo sustentado o fluxo vascular. A gestação evoluiu com ruptura de membranas ovulares e mais tardiamente descolamento prematuro da placenta. Conclusão: Gestações gemelares monocoriônicas que são complicadas pela sequência TRAP, como a descrita, necessitam de acompanhamento rigoroso objetivando o diagnóstico precoce e garantir a melhor janela terapêutica para os procedimentos invasivos, tendo como alvo a manutenção da viabilidade do "feto bomba", ainda que não haja consenso quanto à melhor idade gestacional para intervenção nesses casos. Os fatores maternos também devem ser considerados para os desfechos da gravidez.

BIBLIOGRAFIA: CHAVEEVA, Petya et al. Optimal method and timing of intrauterine intervention in twin reversed arterial perfusion sequence: case study and meta−analysis. Fetal diagnosis and therapy, v. 35, n. 4, p. 267−279, 2014. DHANJU, Gurinder; BREDDAM, Alli. Twin reversed arterial perfusion (TRAP): A case report and a brief literature review. Radiology Case Reports, v. 17, n. 5, p. 1682−1691, 2022. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO). Gravidez múltipla: identificação de riscos e conduta. São Paulo: FEBRASGO, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6856**

TITULO:NeuroSaga: A Jornada das Neurociências Através da História

AUTOR(ES) : **LUCIELLEN DE SOUZA DE ABREU,SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,ALFRED SHOLL-FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO: O projeto NeuroSaga integra os marcos históricos das neurociências a um conteúdo audiovisual lúdico e acessível, promovendo a disseminação do conhecimento para públicos diversos. Com a iniciativa do projeto de extensão RedeNeuro (UFRJ) em parceria com o Grupo de Pesquisa NeuroEduc (Neurociências Aplicadas à Educação), o projeto destaca descobertas que ampliaram a compreensão do cérebro ao longo dos séculos, refletindo a busca contínua por entender a mente humana. O objetivo do NeuroSaga é apresentar a evolução das neurociências por meio de uma linha temporal visual e narrativa, utilizando vídeos curtos que destacam eventos significativos da Antiguidade até aos atuais prêmios Nobel em neurociências. O projeto propõe uma reflexão sobre a construção do conhecimento científico como um processo dinâmico e interconectado. Busca−se, assim, ampliar o interesse e a compreensão das neurociências entre os visitantes do Museu de Neurociências da UFRJ e o público geral, por meio da plataforma YouTube. A metodologia envolve a seleção de marcos históricos relevantes para a neurociência, organizados em blocos de 6 a 8 eventos. Para cada conjunto, é produzido um vídeo contendo título, texto narrativo e elementos gráficos alusivos a cada marco, criando uma ambientação imaginativa que facilita a assimilação do conteúdo, computando, assim, uma produção de cerca de 18 vídeos. Até o momento, o projeto conta com 10 vídeos finalizados e 8 vídeos em processos finais de produção. Os vídeos são exibidos em duas frentes: no Museu de Neurociências da UFRJ, como parte das dinâmicas educativas realizadas com crianças, e no canal Ciências e Cognição no YouTube, com opção de narração. Os resultados demonstram impacto positivo na divulgação científica, atraindo o interesse de crianças, adolescentes e adultos para a história das neurociências. O conteúdo dos títulos e textos informativos de cada vídeo é registrado em documentos digitais, via Google Docs, e a sua transformação em material audiovisual é elaborada a partir da plataforma Canva, o que garante padronização visual, clareza na comunicação e acessibilidade ao público. A exibição presencial aprofunda a experiência do público, e a publicação online amplia o acesso ao conteúdo de forma contínua e gratuita. Ao unir neurociências, educação e uma narrativa visual criativa, o NeuroSaga contribui para a valorização da história das neurociências e fortalece o papel do Museu de Neurociências como espaço de aprendizagem. Mais do que um resgate histórico, o projeto propõe uma perspectiva de futuro, sugerindo que a análise dos padrões de inovação ao longo do tempo pode inspirar hipóteses sobre os próximos avanços que transformarão o campo das neurociências. O projeto permanece em expansão, com a inclusão de novos marcos históricos e o aprimoramento dos recursos audiovisuais, visando tornar a experiência ainda mais imersiva.

BIBLIOGRAFIA: Ciências e Cognição. (2026). Portal oficial Ciências e Cognição. Disponível em: http://cienciasecognicao.org. Acesso em: 25 abr. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6857**

TITULO:TEMATIZANDO O SAMBA E DANÇAS AFRO−BRASILEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE LICENCIANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO CIEP OLGA BENÁRIO PRESTES

AUTOR(ES) : **RAFAEL DE ARAUJO BARBOSA,VICTOR HUGO LIRA DE MELO,LEONARDO BRASIL RIBEIRO DE AZEVEDO,THAMIRIS AZEVEDO MALFITANO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA**

RESUMO: Esse estudo tem como objetivo relatar as experiências desenvolvidas no Projeto de Extensão Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (PEFEPI), vinculado à Escola de Educação Física e Desportos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD−UFRJ), a partir das práticas pedagógicas sobre samba realizadas no CIEP Olga Benário Prestes localizado na região da Cacuia na Ilha do Governador. O projeto orienta sua intencionalidade formativa por uma perspectiva docente fundamentada em uma concepção de inclusão ampla, processual, dialética, infindável e interseccional (Sawaia, 2022; Booth; Ainscow, 2012; Santos; Fonseca; Melo, 2009; Collins;Bilge, 2021; Fonseca, 2024) considerando as necessidades específicas dos estudantes, compreendidas em seus contextos sociais, históricos e culturais. Nesse sentido, considerando a efetivação da Lei nº 10.639 (Brasil, 2003) que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro−Brasileira bem como a diversificação dos conteúdos como estratégia pedagógica inclusiva, emergiu do cotidiano a proposta de tematização do samba para planejamento coletivo. A escolha da temática relaciona−se tanto com a localização da escola quanto com a valorização da trajetória de resistência e consolidação do samba como manifestação cultural afro−brasileira plural e de grande relevância social para a cidade do Rio de Janeiro. As turmas participantes são compostas por crianças de 4 a 6 anos, com a presença de muitos estudantes heteroidentificados como negros, moradores das favelas e bairros do entorno da escola, alguns alunos possuiam conhecimento prévio sobre os instrumentos do samba o que os aproximou do tema. Adotando a educação infantil como um lugar de experimentação corporal e exploração do mundo, em que a tematização da cultura afro−brasileira ocorre por meio da ludicidade, as experiências desenvolvidas envolveram atividades rítmicas, brincadeiras, vivências corporais e práticas com instrumentos característicos do samba, favorecendo a participação ativa das crianças e a valorização de manifestações culturais historicamente produzidas pela população negra. Observou−se significativo engajamento dos estudantes em relação à temática, indicando a potência pedagógica do samba e das danças afro−brasileiras para a ampliação do repertório cultural e para o fortalecimento de práticas comprometidas com a educação das relações étnico−raciais. Essas práticas reafirmam o compromisso com a formação da identidade e combate ao racismo logo nos anos iniciais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro−Brasileira", e dá outras providências. Brasília, DF, 2003. SAWAIA, Bader (org.). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6858**

TITULO:Relação entre comprimento do passo, assimetria do passo e desempenho no Timed Up and Go (TUG) em pacientes com Acidente Vascular Cerebral crônico avaliados por meio de análise cinemática 3D da marcha

AUTOR(ES) : **MARIANA LINHARES VASCONCELOS,ALLAN CHRISTIAN REIS VIEIRA,THAYNARA VIEIRA DA COSTA,MARIA LUISA MENEZES DA MOTTA,RAQUEL MOLEIRINHO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANE MARA DE SOUZA MUNIZ,ANA PAULA FONTANA**

RESUMO: Introdução : O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma emergência médica que ocorre quando o fluxo sanguíneo para o cérebro é descontinuado, seja por obstrução ou por rompimento de um vaso. É a segunda principal causa de mortalidade e a terceira de incapacidade em adultos no mundo. Cerca de 80% dos sobreviventes apresentam disfunções na marcha, comprometendo a independência funcional e a qualidade de vida. A análise cinemática 3D da marcha permite quantificar objetivamente parâmetros como o comprimento do passo e a velocidade da marcha, fornecendo métricas sensíveis para avaliação, visto que a marcha hemiparética é descrita como sendo lenta e abrupta devido aos variados graus de déficits na percepção, força e controle motor. O Timed Up and Go (TUG) é um teste amplamente utilizado como medida funcional da mobilidade, sendo um indicador confiável, que envolve múltiplos componentes da marcha, como velocidade, controle postural e equilíbrio dinâmico. Objetivo: Avaliar a relação entre o parâmetro cinemático da marcha de comprimento do passo parético e o desempenho funcional no teste Timed Up and Go (TUG) em indivíduos com AVC crônico. Metodologia: Estudo aprovado pelo CEP/INDC/UFRJ (CAAE: 86928025.5.0000.5261). Foram avaliados 10 pacientes, 6 indivíduos com diagnóstico de AVC isquêmico e 4 hemorrágico com tempo de lesão (39 ± 32,6 meses), 6 homens e 4 mulheres (52,0 ± 13,4 anos) e deambuladores sem auxílio. Com 7 pacientes com hemiparesia do lado direito e 3 pacientes com hemiparesia do lado esquerdo. A análise cinemática tridimensional da marcha foi realizada com o Sistema Vicon Nexus 2.15 com oito câmeras optoeletrônicas (Vicon Vero), utilizando o modelo Plug−in−Gait CGM 2.3, com 28 marcadores reflexivos. Os indivíduos caminharam em uma pista de 10 metros em velocidade habitual, sendo processadas cinco tentativas válidas. Foram avaliados como desfecho: as variáveis espaço−temporal de comprimento do passo não parético e parético (cm) e índice de assimetria do passo (%), bem como o tempo de realização do TUG (seg). Resultados: Como resultados cinemáticos, foi observado comprimento do passo parético de 31,8±12,5 cm, comprimento do passo não parético de 27,55±11,1 cm e índice de assimetria do passo de 35,1±39%. Em relação a mobilidade funcional avaliada, foi observado tempo de 23,5±20,7 segundos. Foi observada correlação de Pearson negativa R −0,67 significativa (p 0,05). Conclusão: Os dados preliminares sugerem que o comprimento do passo parético é um parâmetro cinemático com melhor relevância clínica do que a assimetria entre os passos em tomadas de decisão na reabilitação de indivíduos pós−AVC crônicos .

BIBLIOGRAFIA: SHIRLEY RYAN ABILITYLAB. Timed Up and Go (TUG). Chicago: Shirley Ryan AbilityLab, [s.d.]. Disponível em: https://www.sralab.org/rehabilitation−measures/timed−and−go. Acesso em: 4 maio 2026. Feigin VL, et al. World Stroke Organization (WSO): Global Stroke Fact Sheet 2022. Int J Stroke. 2022;17(1):18–29. Khalid S, et al. Overview of gait rehabilitation in stroke. J Pak Med Assoc. 2023;73(3):1142–5.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6861**

TITULO:Efeito do fumarato na atividade da HK mitocondrial e no fluxo glicolítico dependente de ATP e glicose em cérebro de camundongo.

AUTOR(ES) : **CAIO PEDRO,AMANDA AMARO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO GALINA FILHO**

RESUMO: O cérebro é um órgão de elevada demanda energética, consumindo cerca de 20% da glicose e do oxigênio sanguíneos, embora corresponda a 2% da massa corporal. Essa relação confere ao Sistema Nervoso Central (SNC) um alto metabolismo oxidativo, e, portanto, uma maior susceptibilidade ao estresse oxidativo. Alterações no metabolismo de glicose e oxigênio no cérebro podem acarretar doenças como a doença de Alzheimer e a Neuroglicopenia (Mergenthaler P et al., 2013). Nesse contexto, a hexocinase (HK) mitocondrial exerce um papel fundamental no metabolismo do SNC. Essa enzima catalisa a fosforilação da glicose (Glc), gerando glicose−6−fosfato (G6P). No tecido nervoso, a HK1 é a isoforma majoritariamente presente e está de 80−90% ligada à mitocôndria no cérebro de mamíferos (Mergenthaler P et al., 2013), estimulando a fosforilação oxidativa mitocondrial. A fumarato hidratase (FH) é a enzima responsável por catalisar a conversão do fumarato a malato. A diminuição da sua atividade pode ocorrer em doenças crônicas como obesidade e diabetes. A diminuição aguda de sua atividade ocorre em doenças genéticas raras, como na encefalopatia fumárica (Wang et al., 2018). Como consequência da redução da atividade da FH, ocorre o acúmulo de fumarato intracelular, que pode modificar diretamente os resíduos de cisteína de proteínas, formando S−(2−Succinil)cisteína, através de uma reação denominada succinação (Blatnik et al., 2008). Já foi demonstrado que esta reação é capaz de inibir a atividade da gliceraldeído−3−fosfato−desidrogenase (GAPDH) no tecido muscular de ratos diabéticos (Blatnik et al., 2008). Contudo, a literatura não descreve como o acúmulo crônico de fumarato afeta a via glicolítica dependente de ATP e Glc no SNC. Sendo assim, o presente trabalho visa a avaliar se altas concentrações de fumarato são capazes de afetar: 1) a atividade específica da HK medida por ATP e Glc em mitocôndrias isoladas de cérebro; 2) o fluxo glicolítico dependente de ATP e Glc e 3) a via das pentoses fosfato (VPP), em frações citosólicas de cérebro; de camundongos C57BL/6 (3−6 meses, fêmeas). A atividade específica da HK foi medida por espectrofotometria, em tampão Tris−HCl, e o monitoramento do fluxo glicolítico e da VPP foi realizado por fluorimetria, em uma reação contendo tampão HEPES e iniciada com Glc. Os fluxos foram monitorados pela oxidação do NADH desviados (adição de G3PDH) para a formação de G3P e a atividade específica, pela formação de NADH pela atividade da G6PD (Leuconostoc meisenteroides). Através de cinéticas enzimáticas com mitocôndrias isoladas, observou−se uma redução na atividade específica da HK na presença de 10 mM de fumarato . Curiosamente, nas análises de fluxo glicolítico, na presença de 10 mM de fumarato, não houve uma diminuição na taxa do fluxo glicolítico, mas um retardo significativo que corresponde ao dobro do tempo para início do fluxo glicolítico. Em relação à VPP, a taxa do fluxo apresentou uma clara inibição na presença de 10 mM de fumarato.

BIBLIOGRAFIA: BLATNIK, M.; THORPE, S. R.; BAYNES, J. W. Succination of proteins by fumarate: Mechanism of inactivation of glyceraldehyde−3−phosphate dehydrogenase in diabetes. Annals of the New York Academy of Sciences, v. 1126, n. 1, p. 272−275, 2008. MERGENTHALER, P. et al. Sugar for the brain: the role of glucose in physiological and pathological brain function. Trends in Neurosciences, v. 36, n. 10, p. 587−597, 2013. WANG, Xiangdong et al. Adipocyte−specific deletion of fumarase protects mice from diet−induced obesity. Nature Metabolism, [S.l.], v. 2, n. 4, p. 386–394, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6864**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE FIBRAS E A MELHORA DA ESCALA DE BRISTOL DURANTE A PRÉ−HABILITAÇÃO CIRÚRGICA EM PACIENTES COM TUMORES COLORRETAIS

AUTOR(ES) : **LUANA FREIRE TEIXEIRA,ERIKA FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANNIE SCHTSCHERBYNA,ELIANE FIALHO**

RESUMO: O câncer colorretal (CCR) está frequentemente associado a alterações da função intestinal. Nesse contexto, diretrizes internacionais de nutrição clínica e de recuperação acelerada após cirurgia recomendam estratégias nutricionais, incluindo a ingestão adequada de fibras, para otimizar a recuperação perioperatória. Entretanto, ainda são escassas as evidências sobre o impacto da pré−habilitação cirúrgica no consumo de fibras e na função intestinal desses pacientes. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da pré−habilitação cirúrgica sobre o consumo de fibras e o padrão fecal em pacientes com tumores colorretais. Trata−se de um estudo observacional prospectivo realizado com 49 pacientes diagnosticados com CCR, com idade média de 66,6 ± 11,4 anos (36–85 anos), sendo 27 (55,1%) do sexo feminino e 22 (44,9%) do sexo masculino, incluídos em um programa de pré−habilitação cirúrgica em um hospital militar do Rio de Janeiro, no período entre novembro de 2024 e janeiro de 2026. O consumo alimentar e o hábito intestinal foram avaliados no início da pré−habilitação (T0) e no período pré−operatório (T1). A ingestão de fibras foi estimada por meio de recordatório alimentar de 24 horas, enquanto o hábito intestinal foi avaliado pela Escala de Bristol. As diferenças entre T0 e T1 foram analisadas por testes pareados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 79809224.6.0000.0327). Observou−se aumento do consumo de fibras, de 22,0 ± 12,0 para 29,2 ± 10,2 g/dia (p da escala de BRISTOL passou de 3 (2–4) para 4 (4–4) (p

BIBLIOGRAFIA: 1− Klaassen−Dekker N, Witteman BJM, Van Heek NT, et al. Bowel−related symptoms and dietary fiber intake in colorectal cancer survivors. JAMA Netw Open. 2025;8(11):e2542147. doi:10.1001/jamanetworkopen.2025.42147 2− GUSTAFSSON, U. O.; SCOTT, M. J.; HÜBNER, M. et al. Guidelines for Perioperative Care in Elective Colorectal Surgery: Enhanced Recovery After Surgery (ERAS®) Society Recommendations – 2023 Update. World Journal of Surgery, v. 48, p. 1−31, 2024. 3− WEIMANN, A.; BEZMAREVIC, M.; BRAGA, M. et al. ESPEN guideline on clinical GUSTAFSSON, U. O.; SCOTT, M. J.; HÜBNER, M. et al. Guidelines for Perioperative Care in Elective Colorectal Surgery: Enhanced Recovery After Surgery.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6865**

TITULO:Formação continuada para a promoção de equidade de gênero na ciência: relato de experiência de um curso de extensão

AUTOR(ES) : **AMANDA ARAUJO NEVES,LEONARDO SOARES DE SOUZA,DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA,ULIANA PONTES,GILDA OLINTO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JACQUELINE LETA**

RESUMO: A formação continuada para professores visa o aprimoramento profissional, atualização e melhoria de práticas pedagógicas e de conhecimentos. Dentre as iniciativas neste sentido, merecem destaque aquelas que buscam aprimorar o conhecimento em torno das desigualdades de gênero, tema incluído nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e que pode ser trabalhado transversalmente em sala de aula. Em consonância com as diretrizes da ONU, em 2022, foi criado o Curso de Extensão “Ser Mulher e ser Cientista: os desafios para a Escola”, visando apresentar discussões teóricas e dados empíricos sobre a condição da mulher na ciência e refletir sobre impactos da imagem da cientista fortemente associada aos homens na formação das estudantes. O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência de realização do Curso de Extensão, que contempla síntese das quatro edições realizadas, perfil dos participantes e alguns desafios. Foram utilizados os registros das atividades, das inscrições e dos relatórios. A equipe do Curso, que assina o resumo, conta com docentes e estudantes de graduação da UFRJ e uma docente externa, que participaram de todas as etapas de planejamento e execução de, pelo menos, duas edições. As edições ocorreram entre 2023 e 2026 e receberam, em média, 125 inscrições. A despeito do grande interesse que o tema promove, foi observada baixa adesão ao Curso: menos de 20% dos inscritos compareceram efetivamente aos eventos. O perfil dos cursistas nas quatro edições é predominantemente feminino, estudantes da pós−graduação, das ciências biológicas e de instituições externas à UFRJ. Os temas abordados foram: o que é ciência, desigualdades de gênero nas áreas e na carreira, estereótipos de mulheres cientistas, barreiras na escolha da carreira. As dinâmicas incluíram seminários, ferramentas lúdicas produzidas pela equipe e roda de conversa, onde equipe e participantes elencaram formas de abordar o tema em sala de aula. Ao final das edições, as/os participantes tiveram acesso ao material do Curso. Um dos desafios tem sido garantir maior adesão das pessoas inscritas, dificuldade atribuída à realização na Ilha do Fundão (difícil acesso) e também em mais de um dia útil (tempo de afastamento do trabalho). Visando mitigar estes obstáculos, a cada edição buscou−se alterar dias e horários do Curso; na última edição, o Curso foi realizado na Casa da Ciência da UFRJ. Apesar do baixo número de participantes, foi significativo e gratificante para a equipe o envolvimento das/dos participantes nas ações propostas, permitindo concluir que houve êxito nas várias edições do Curso quanto ao objetivo proposto. Entendendo que o público do Curso, em especial, as/os professores que já atuam em sala de aula são agentes multiplicadores, espera−se que o conjunto de ações não apenas amplie a compreensão acerca do tema, mas subsidie esses profissionais a repensar sobre como apresentar o tema em sala de aula e como estimular meninas a escolherem áreas científicas.

BIBLIOGRAFIA: IMBERNÓN, F. Formação continuada de professores. Artmed Editora, 2010. ONU, Objetivo de Desenvolvimento Sustentável. 5 Igualdade de Gênero. Disponível em: https://brasil.un.org/pt−br/sdgs/5/key−activities UNESCO (2025) STATUS AND TRENDS OF WOMEN IN SCIENCE: New Insights and Sectoral Perspectives. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000393768

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6869**

TITULO:PERFIL DOS TRABALHOS DE MIDIATIVISTAS E INFLUENCIADORES DIGITAIS SOBRE EDUCAÇÃO EM TUBERCULOSE

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA SOUZA NOBREGA**

ORIENTADOR(ES): **NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA**

RESUMO: A tuberculose (TB) permanece como um problema de saúde pública no mundo e o Brasil é considerado pela OMS como um dos países prioritários para o enfrentamento da doença, principalmente no estado do Rio de Janeiro, onde o contexto epidemiológico desfavorável se articula a profundas desigualdades sociais e territoriais. Historicamente, as respostas ao enfrentamento da doença têm sido centradas em abordagens biomédicas e individuais, evidenciando uma lacuna no campo da educação e comunicação popular em saúde. Nesse cenário, a expansão das redes sociais como espaço de disputa de narrativas coloca novos desafios práticos, teóricos e metodológicos para o campo. A pesquisa tem como objetivo analisar o perfil das produções sobre tuberculose desenvolvidas por midiativistas e influenciadores digitais do estado do Rio de Janeiro, no âmbito de mestrado em andamento. Os midiativistas são compreendidos como sujeitos que articulam a produção de conteúdo digital a práticas de mobilização social, distinguindo−se dos influenciadores digitais, cuja atuação tende está voltada principalmente à produção de conteúdo e engajamento de públicos, nem sempre estando vinculado a processos de mobilização social. Trata−se de um trabalho descritivo, de análise de conteúdo, das produções publicadas no Instagram por esses comunicadores populares, formados em oficinas ministradas por uma organização não governamental voltada para comunicação popular. As oficinas têm por finalidade construir uma rede de comunicação popular sobre a doença e reuniu participantes de territórios com alta incidência de tuberculose, com duração de 2 horas, estruturada a partir da problematização de temas disparadores sobre transmissão, cura, direitos e prevenção. A pesquisa encontra−se em fase de análise das produções e os resultados preliminares serão apresentados neste trabalho. Até o momento foram identificadas 136 produções publicadas, nos formatos de vídeos curtos (reels) e carrossel, sendo 134 publicações (98%) no formato de reels. A metodologia prevê ainda a fase de identificação das perspectivas metodológicas que orientam os conteúdos, buscando compreender em que medida se aproximam de modelos comunicacionais dialógicos e problematizadores. Em geral, as produções seguem modelos voltados para a transmissão de informações. Vale destacar que a inserção territorial dos comunicadores e o uso de linguagens acessíveis são potencialidades para práticas mais próximas dos princípios da Educação Popular em Saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/brasil−livre−da−tuberculose/view. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. TEIXEIRA, Ricardo Rodrigues. Modelos comunicacionais e práticas de saúde. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 1, n. 1, p. 7−40, ago. 1997. DOI: 10.1590/S1414−32831997000200002. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/icse/1997.v1n1/7−40/pt.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6873**

TITULO:PRÁTICAS E METODOLOGIAS DA OFICINA DE MUSICOTERAPIA NO PROJAD: A TÉCNICA COMO MEDIADORA DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MONTEIRO BARBOSA,CLAUDIANE VICTóRIA ABREU DE MENDONçA,138.585.127-96**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ DE FREITAS SALLES**

RESUMO: O Programa de Estudos e Assistência ao Uso de Drogas (PROJAD), sediado no Instituto de Psiquiatria da UFRJ, constitui um espaço de cuidado interdisciplinar para pessoas em sofrimento psíquico associado ao uso abusivo de substâncias. Este trabalho objetiva descrever a aplicação técnica e metodológica da oficina de Musicoterapia no serviço, fundamentando−se na escuta, composição e recriação musical. A metodologia da oficina localiza−se na lógica da redução de danos e na clínica peripatética, priorizando a construção de vínculos terapêuticos que promovam o protagonismo do sujeito. A técnica de escuta clínica e musical, orientada por Lia Rejane Barcellos, é o ponto de partida para abordar as demandas do grupo, traduzindo o subjetivo em material sonoro e rítmico. A composição de paródias e canções originais é utilizada como ferramenta complementar para documentar e anunciar conteúdos internos e coletivos, permitindo que conflitos e desejos sejam ressignificados de maneira simbólica. A técnica de recriação musical, baseada na interpretação de repertórios compartilhados, visa o aprimoramento de habilidades sociais e a expressão de sentimentos, possibilitando elaboração entre o interno subjetivo e a realidade externa. As autoras e integrantes da equipe, atuam na mediação de processos estéticos que, segundo Moura Costa, utiliza o prazer advindo do fazer musical para reduzir a ansiedade generalizada e promover a organização interna do indivíduo. As respostas esperadas incluem a diminuição da fissura (craving), acompanhada pela escala de Frederico Pedrosa, e o fortalecimento do vínculo com o dispositivo de cuidado. Conclui−se que o rigor técnico na aplicação dessas experiências musicais consolida a Musicoterapia como estratégia fundamental na rede de atenção psicossocial da UFRJ, ampliando as possibilidades de existência e elaboração social dos usuários.

BIBLIOGRAFIA: BARCELLOS, L. R. M. Musicoterapia: alguns elementos que a fundamentam. 2. ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1992. LAFUZA JUNIOR, R.; BEGGIATO, S. A perspectiva de musicoterapeutas sobre os fenômenos interativos no trabalho com grupos em saúde mental. Brazilian Journal of Music Therapy, v. 23, n. 31, p. 5−23, 2021. MOURA COSTA, M. C. S. Prazer, Vida, Musicoterapia. Brazilian Journal of Music Therapy, v. 37, n. 5, p. 5−23, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6886**

TITULO:ESPECTRO DOS DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO ASSOCIADOS À INFECÇÃO PELO VÍRUS CHIKUNGUNYA (CHIKV): REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **ANA LUÍZA HENRIQUES SANTANA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO PEREIRA SANTOS**

RESUMO: A chikungunya é uma arbovirose causada pela infecção pelo vírus CHIKV, transmitido principalmente por Aedes aegypti e Aedes albopictus. Clinicamente, a doença manifesta−se, geralmente, por artralgia, febre, mialgia, fadiga e edema articular. Manifestações neurológicas também são descritas na literatura, incluindo ataxia, tremor e encefalite. O estudo objetivou realizar uma revisão narrativa para avaliar o espectro dos distúrbios do movimento associados à infecção pelo CHIKV. Foi empregada uma estratégia sistemática de busca nas bases de dados PubMed/MEDLINE e Google Scholar para identificação de artigos relevantes revisados por pares publicados até junho de 2026, sem restrição inicial de data. Foram incluídos artigos publicados em inglês, português e espanhol. A estratégia de busca foi construída por meio da combinação de descritores Medical Subject Headings (MeSH) e palavras−chave de alta relevância, conectados por operadores booleanos (AND/OR), contemplando dois eixos temáticos principais: (1) infecções arbovirais: "Chikungunya virus" e "CHIKV"; e (2) distúrbios do movimento: "Movement disorders", "Tremor", "Parkinsonian disorders" (ou "Parkinsonism"), "Chorea", "Ballism", "Dyskinesia", "Dystonia", "Ataxia", "Myoclonus" e "Opsoclonus−myoclonus syndrome". Foram identificados 28 artigos que abordavam a associação entre a infecção pelo vírus Chikungunya (CHIKV) e complicações neurológicas. Desses, 15 preencheram os critérios de inclusão por relatarem a ocorrência de distúrbios do movimento associados à infecção, sendo 11 classificados como relatos de caso. Entre os quatro artigos de revisão incluídos, os distúrbios do movimento mais frequentemente descritos foram ataxia, opsoclonia, mioclonia e tremor. Entre os 11 relatos de caso incluídos, a ataxia foi o distúrbio do movimento mais frequente, presente em 58,3% dos casos, seguida pela mioclonia (50,0%) e pelo tremor (25,0%). Opsoclonia foi observada em 16,7% dos relatos. Foram ainda descritos um caso de síndrome opsoclono−mioclonia (8,3%) e um caso de síndrome opsoclono−mioclonia−ataxia (8,3%). Parkinsonismo, distonia e discinesia também foram relatados, cada um correspondendo a 8,3% dos casos. A sorologia foi o método diagnóstico mais utilizado para detecção do vírus CHIKV, estando presente em 58,3% dos casos, enquanto o RT−PCR foi empregado em 41,7%. Os tratamentos mais frequentes foram imunoglobulina intravenosa e corticoterapia. Entre as complicações associadas aos casos clínicos, 33,3% dos pacientes apresentaram adicionalmente encefalite ou meningoencefalite, 16,7% síndrome de Guillain−Barré, 16,7% encefalomielite disseminada aguda e 8,3% cerebelite. Portanto, a infecção por CHIKV pode estar associada a diferentes distúrbios do movimento, reforçando a importância do seu reconhecimento entre as complicações neurológicas da chikungunya. A participação discente envolveu a busca, seleção e análise de artigos científicos, contribuindo para a discussão das evidências encontradas.

BIBLIOGRAFIA: Rama K, de Roo AM, Louwsma T, Hofstra HS, Gurgel do Amaral GS, Vondeling GT, Postma MJ, Freriks RD. Clinical outcomes of chikungunya: A systematic literature review and meta−analysis. PLoS Negl Trop Dis. 2024 Jun 7;18(6):e0012254. doi: 10.1371/journal.pntd.0012254. PMID: 38848443; PMCID: PMC11189168. Mehta R, Gerardin P, de Brito CAA, Soares CN, Ferreira MLB, Solomon T. The neurological complications of chikungunya virus: A systematic review. Rev Med Virol. 2018 May;28(3):e1978. doi: 10.1002/rmv.1978. Epub 2018 Apr 19. PMID: 29671914; PMCID: PMC5969245.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6887**

TITULO:O GESTO COMO RECONFIGURAÇÃO: O SISTEMA LABAN/BARTENIEFF ENTRE A PESQUISA E A PEDAGOGIA DA ACRODANÇA

AUTOR(ES) : **PEDRO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **JULIA COELHO FRANCA DE MAMARI**

RESUMO: O projeto de pesquisa Circundança: percursos de reviravoltas entre as artes circenses e a dança na busca por outros mundos possíveis , coordenado pela Profa. Dra. Julia Franca, investiga as intersecções entre as linguagens do circo e da dança. Orientado metodologicamente pela prática como pesquisa, sob o prisma do Sistema Laban/Bartenieff, o projeto propõe articular experimentação corporal e reflexão crítica para compreender o gesto e o "truque" circense para além da mera execução técnica e atlética, tratando−os como acontecimentos expressivos, relacionais e coletivos. Esta vivência como bolsista tem agregado densidade teórica e prática à minha pesquisa de conclusão de curso, intitulada Corpos em queda, corpos em voo: acrobacia como linguagem performativa na tensão entre o atlético e o expressivo , além de influenciar diretamente minhas metodologias pedagógicas como instrutor de acrodança no projeto Comunidança e em espaços formativos fora da universidade. O objetivo desta apresentação oral é analisar de que maneira a atuação no Circundança impulsiona questionamentos sobre o corpo e o movimento, transmutando princípios físicos em qualidades dramatúrgicas e potencializando minhas metodologias de ensino. A metodologia, adotada fundamenta−se na pratica como pesquisa (Ciane 2014) entendidas como espaços de experimentação e produção de conhecimento. Ao longo das atividades desenvolvidas no projeto, foram realizadas investigações baseadas nas relações corpo−espaço−aparelho por meio da Categoria Esforço (LABAN, 1988), experimentando variações dinâmicas dos fatores Peso, Fluxo, Tempo e Espaço para diversificar as possibilidades expressivas dos participantes. Aliado a isso, articulamos o conceito somático do "chamado da queda" (Poppe, 2018) e o princípio do peso compartilhado presente no Contato Improvisação (Paxton, 2001) como dispositivos para deslocar a acrobacia de um registro estritamente ginástico para um campo poético fundado no cuidado mútuo, no risco e na entrega. Como resultados alcançados, observa−se que a aplicação do Sistema Laban/Bartenieff gerou um ambiente de aprendizagem acolhedor e estimulante, promovendo a conscientização corporal dos estudantes em relação à segurança física e à criação de imagens cênicas. No âmbito pessoal, a pesquisa impulsionou ferramentas analíticas que permitiram estruturar laboratórios sob as temáticas da queda, do voo e do apoio com maior clareza dramatúrgica, gerando performances apresentadas em mostras institucionais e seminários. Nas considerações parciais, conclui−se que o hibridismo promovido pelo Circundança demonstra que a acrodança, quando atravessada pela análise de movimento, expande o entendimento do corpo acrobático como espaço poético e político. O conhecimento técnico, ressignificado pela experiência viva e coletiva, consolida parâmetros próprios para o circo contemporâneo no cenário universitário latino−americano.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, Ciane. A Prática como Pesquisa e a Abordagem SomáticoPerformativa. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2014 PAXTON, Steve. Contact Improvisation. New York: Contact Quarterly, 2001. POPPE, Maria Alice. O chamado da queda. São Paulo: Annablume, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6889**

TITULO:Atividades laborais, úlceras plantares por hanseníase e recorrência do agravo

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS,WANESSA SOARES,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,AUGUSTO VICTOR DA SILVA BELO,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,JOãO VICTOR ALMEIDA DOS SANTOS,STEFAN REUWSAAT CAMPACI**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES,FATIMA BEATRIZ MAIA,CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR**

RESUMO: As úlceras plantares são manifestações crônicas e de difícil cicatrização, decorrentes da hanseníase por perda da sensibilidade protetora e traumas mecânicos continuados. O estigma associado à doença empurra muitos desses indivíduos para a informalidade laboral, ambiente onde a exacerbação e a recidiva das lesões são constantes devido à sobrecarga física. O objetivo deste estudo é identificar a relação e as associações entre a ocupação laboral e os desfechos clínicos das úlceras plantares, considerando a percepção e a experiência vivenciada pelas pessoas acometidas. Trata−se de uma pesquisa quanti−qualitativa, transversal e descritivo−exploratória. O desenvolvimento do estudo ocorre no HUCFF/EBSERH, com a coleta de dados, iniciada em abril de 2026, sendo realizada tanto na unidade de saúde quanto em domicílios, por meio do programa PROFAEX e projeto de extensão (des)Mancha Brasil. Os critérios de inclusão englobam indivíduos maiores de 18 anos, com diagnóstico de hanseníase e histórico de úlcera plantar, excluindo−se pacientes com amputações prévias, quadros demenciais ou neuropatias de outras etiologias. Como acadêmico de Medicina e extensionista, a minha atuação abrange o rastreio documental, a captação de participantes, a condução das entrevistas e a categorização das narrativas via Análise de Conteúdo de Bardin. O estudo encontra−se em andamento, e os dados preliminares foram extraídos por meio de entrevistas semiestruturadas. O perfil sociodemográfico atual da amostra é composto predominantemente por adultos entre 43 e 65 anos, de ambos os sexos, em vulnerabilidade socioeconômica. Quantitativamente, observou−se nesta fase inicial que 60% dos entrevistados exercem ou exerciam ocupações informais. Constatou−se, ainda, que a totalidade da amostra preliminar (100%) apresenta perda da sensibilidade protetora nos pés. Devido a esta prevalência unânime na atual fase de captação, não foi possível calcular a diferença estatística de acidentes em relação a pacientes com sensibilidade preservada; contudo, a insensibilidade evidenciou−se nas narrativas como fator crítico para a ocorrência de traumas graves despercebidos. Apesar de todos os pacientes analisados receberem benefício do INSS, 40% relataram incapacidade de manter o repouso terapêutico recomendado, em virtude das demandas financeiras e familiares. Quanto ao estigma, 20% relataram ter sofrido discriminação verbal direta no ambiente de trabalho. Conclui−se que os resultados preliminares apontam para uma associação significativa entre a persistência das úlceras plantares e a manutenção de rotinas laborais inseguras. A ausência de sensibilidade, aliada a ambientes sem adaptação, favorece um ciclo contínuo de lesões. Portanto, as prescrições puramente clínicas de repouso mostram−se de difícil adesão frente às vulnerabilidades socioeconômicas, evidenciando a necessidade de abordagens interdisciplinares para viabilizar a cicatrização efetiva.

BIBLIOGRAFIA: 1. LIMA, S. S. G. et al. Experiência de pessoas acometidas pela hanseníase frente ao estigma: estudo qualitativo. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, p. e20210372, 2022. 2. MONTEIRO−SOARES, M. et al. Pressure offloading devices for treating diabetic foot ulcers: systematic review and meta−analysis. Diabetic Medicine, v. 37, n. 4, p. 703−713, 2020. 3. NASCIMENTO, L. M. M. et al. Determinantes sociais e úlceras plantares: uma análise com pacientes do SUS. Revista de Saúde Pública, v. 57, p. 1–9, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6899**

TITULO:Perfil da microbiota subgengival em pacientes com periodontite e câncer de cabeça e pescoço

AUTOR(ES) : **ANA CARLA DA SILVA CAMPOS,NATALIA LUCENA,ANA PAULA VIEIRA COLOMBO,MICHELLE AGOSTINI**

ORIENTADOR(ES): **CARINA MACIEL DA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: A periodontite é uma doença infecciosa associada a um biofilme disbiótico. Em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, a radioterapia, como modificadora do ambiente da cavidade bucal, pode influenciar a composição bacteriana do biofilme. O objetivo deste estudo foi avaliar a microbiota subgengival de pacientes com e sem câncer de cabeça e pescoço antes e após o tratamento da periodontite. Foram incluídos 20 pacientes com periodontite e sem outras complicações sistêmicas (GPerio) e 15 pacientes com câncer de cabeça e pescoço (GOnco). A periodontite foi tratada por terapia não−cirúrgica. Coletas de biofilme subgengival foram obtidas antes (T0) e aos 30 (T1) e 180 (T2) dias após a terapia. O GOnco recebeu radioterapia após o tratamento periodontal. A análise do biofilme foi realizada por meio da técnica de hibridização DNA−DNA para noventa espécies, obtendo−se a quantidade de células bacterianas das espécies−alvo nas amostras. Foram obtidas as médias e os desvios−padrão dos níveis bacterianos para cada grupo e os dados foram transformados em log10 para apresentação. As diferenças entre os grupos foram verificadas com o teste t de Student, considerando−se p Clostridioides difficile (5,2±5,6; 4,4±4,6) , Dialister pneumosintes (5,4±5,7; 4,3±4,7) , Eikenella corrodens (5,32±5,7; 3,9±4,3), Parvimonas micra (5,6±5,9; 5,1±5,5) e Pseudomonas aeruginosa (53,7±6,2; 4,5±4,7). Em T1, níveis significativamente menores de patógenos periodontais foram detectados no GOnco em comparação a GPerio (respectivamente): Aggregatibacter actinomycetemcomitans (5,6±6,1; 4,3±4,8) , Corynebacterium matruchotii (5,8±6,1; 4,6±4,9) , Fusobacterium periodonticum (5,8±6,2; 5,1±5,5) , Filifactor alocis (5,7±6,1; 5,1±5,5) , Treponema socranskii (5,7±6,1; 5,1±5,5) e Treponema denticola (5,6±5,9; 5,1±5,5) . Já em T2, foram detectados níveis significativamente maiores em GPerio em relação a GOnco, respectivamente, de Eubacterium nodatum (4,3±4,7; 3,1±3,2) , Haemophilus influenzae (4,2±4,6; 3,1±3,2) , Lactobacillus acidophilus (4,3±4,7; 3,3±3,4) , Neisseria mucosa (4,2±4,6; 3,3±3,5) e P. aeruginosa (3,6±3,9; 2,8±3,1), p C. difficile (3,1±3,1; 3,6±3,8) , Leptotrichia buccalis (3,4±3,6; 3,8±4,1) , Selenomonas noxia (4,3±4,7; 5,3±5,7) , Staphylococcus aureus (4,1±4,4; 4,9±5,5) e T. denticola (3,8±4,3; 5,1±5,6) foram identificados em GPerio em relação a GOnco (p

BIBLIOGRAFIA: Anjali K et al. Oral microbial profile in oral cancer patients before and after radiation therapy in a cancer care center − A prospective study. J Oral Maxillofac Pathol. 2020 Jan−Apr;24(1):117−124. Sung H et al. Unraveling the diagnostic and prognostic signatures of oral microbiota in head and neck cancer. BMC Biol. 2026 Mar 17;24(1):103. Ji X et al. Oral microbiome dynamics in head and neck cancer patients undergoing oral healthcare: implications for prognosis and early diagnosis. BMC Microbiol. 2025 Oct 24;25(1):685.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6900**

TITULO:Regulação da motilidade intestinal melhora padrões comportamentais relacionados ao autismo em modelo murino

AUTOR(ES) : **ICSOR ALMEIDA,VICTOR FREIRE SALOMÃO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE LEITE DE OLIVEIRA**

RESUMO: A motilidade intestinal desempenha papel fundamental no funcionamento do eixo intestino−cérebro, interferindo diretamente no tempo de trânsito intestinal, composição da microbiota, produção de metabólitos microbianos e a permeabilidade intestinal. Estes eventos podem estar relacionados com a amplificação de sintomas comportamentais em alguns transtornos neuropsiquiátricos, como o autismo. Como modelo animal, camundongos BALB/c foram caracterizados por baixa socialização, movimentos repetitivos excessivos e hiperfoco em objetos, sendo apontado como um bom modelo de autismo experimental. Neste projeto, a motilidade intestinal será inibida pela loperamida, um fármaco antidiarreico que pouco atravessa a barreira hematoencefálica em doses terapêuticas. Baseando−se no contexto do eixo intestino−cérebro, o principal objetivo consiste em avaliar os efeitos da modulação da motilidade intestinal induzida pela loperamida sobre comportamentos semelhantes ao autismo em modelo experimental murino. A metodologia consiste em avaliar camundongos BALB/c com 2 meses de idade, que naturalmente apresentam baixa interação social, estereotipias e hiperfoco em objetos (CEUA: 013/25). Os animais serão aleatoriamente divididos em três grupos (n parcial, 5 animais/grupo): (I) controle; (II) tratados com loperamida 2 mg/kg (LOP2); (III) tratados com loperamida 10 mg/kg (LOP10). O padrão comportamental foi monitorado pelo teste das três câmaras. Os animais LOP2 e LOP10 apresentaram um aumento no tempo de interação social com outro camundongo. Além disso, reduziram o tempo realizando movimentos repetitivos (estereotipias) e o hiperfoco por objetos. Nos próximos passos, os animais serão avaliados quanto ao padrão das fezes, perfil inflamatório e histologia do intestino, fígado e cérebro, para avaliar possíveis efeitos citotóxicos. Até o momento, pode−se concluir que a loperamida melhorou o padrão comportamental relacionado ao autismo em camundongos BALB/c, mas estudos posteriores são necessários para entender os mecanismos envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: FATIMA, A.; PATHAK, D.; et al. The Gut−Brain−Immune Axis in Autism Spectrum Disorders. Frontiers in Psychiatry, 2022. Disponível em: Frontiers. Integrating Gut−Brain Axis: Exploring the Neurogastrointestinal Interactions and Therapeutic Potentials in Autism Spectrum Disorder. Endocrine, Metabolic & Immune Disorders − Drug Targets, 2025. Disponível em: PubMed. HANSEN, C. et al. BALB/c mice: low sociability and other phenotypes that may be relevant to autism. Behavioural Brain Research, v. 176, n. 1, p. 53−65, 2007. Disponível em: PubMed.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6902**

TITULO:Correlações entre biofilme subgengival e parâmetros sistêmicos em pacientes com e sem câncer de cabeça e pescoço antes e após o tratamento periodontal

AUTOR(ES) : **LILIAN EDUARDO MARINHO,NATALIA LUCENA,ANA PAULA VIEIRA COLOMBO,MICHELLE AGOSTINI**

ORIENTADOR(ES): **CARINA MACIEL DA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: Tem−se demonstrado uma relação entre a microbiota subgengival e condições sistêmicas, a qual pode ser impactada pela radioterapia em pacientes oncológicos de cabeça e pescoço. O objetivo deste trabalho foi identificar correlações entre os níveis de bactérias no biofilme subgengival e parâmetros sistêmicos de pacientes com e sem câncer de cabeça e pescoço antes e após o tratamento da periodontite. Foram incluídos 20 pacientes com periodontite e sem outras complicações sistêmicas (GPerio) e 15 pacientes com câncer de cabeça e pescoço (GOnco). A periodontite foi tratada por terapia não cirúrgica. Coletas de biofilme subgengival foram obtidas antes (T0) e aos 30 (T1) e 180 (T2) dias após a terapia. Mensurações antropométricas foram realizadas em T0 para estabelecer o Índice de Massa Corporal (IMC). Glicemia capilar e pressão arterial (PA; sistólica, PAS, e diastólica, PAD) foram mensuradas em T0, T1 e T2. O GOnco recebeu radioterapia após o tratamento periodontal. A análise do biofilme foi realizada pela técnica de hibridização DNA−DNA para noventa espécies e seus níveis foram quantificados. O teste Shapiro−Wilk demonstrou não normalidade dos dados. Os testes Mann−Whitney e qui−quadrado foram usados para verificar diferenças significativas. Correlações entre os níveis das espécies bacterianas estudadas e parâmetros sistêmicos (IMC, glicemia e PA) foram avaliadas pelo coeficiente de correlação de Spearman, ao nível de 5%. Este estudo foi aprovado pelo CEP da Faculdade de Odontologia da UFRJ (nº 6.195.045). A média de idade não diferiu entre os grupos, sendo de 54,6 (±11,9) anos no GPerio e de 61,4 (±11) anos no GOnco. O percentual de homens no GPerio foi de 14,3% e no GOnco de 80% (p Campylobacter spp. (rho=0,719; p=0,001), enterobactérias (rho=0,741; p=0,001), Helicobacter pylori (rho=0,738; p=0,001) e Leptotrichia buccalis (rho=0,701; p=0,002); e no GOnco foram entre PAS e Dialister pneumosintes (rho=−0,715; p=0,009) e Filifactor alocis (rho=−0,789; 0,002), e PAD e Salmonella enterica (rho=−0,732; p=0,007). Em T1, apenas cinco espécies tiveram seus níveis correlacionados com os parâmetros testados, sendo apenas uma considerada forte entre glicemia e Selenomonas noxia (rho=0,717; p=0,030) no GOnco. Em T2, sete espécies se correlacionaram com os parâmetros sistêmicos, com destaque no GPerio para correlação entre PAD e S. enterica (rho=0,754; p=0,001) e no GOnco, entre PAD e H. pylori (rho=0,762; p=0,017). Conclui−se que as correlações entre espécies bacterianas do biofilme subgengival e parâmetros sistêmicos diferiram entre os grupos ao longo do tempo. Entretanto, após a terapia, ambos os grupos demonstraram redução na associação entre espécies bacterianas e os parâmetros sistêmicos avaliados.

BIBLIOGRAFIA: Anjali K, Arun AB, Bastian TS, Parthiban R, Selvamani M, Adarsh H. Oral microbial profile in oral cancer patients before and after radiation therapy in a cancer care center − A prospective study. J Oral Maxillofac Pathol. 2020 Jan−Apr;24(1):117−124 Morou−Bermúdez E, Torres−Colón JE, Bermúdez NS, Patel RP, Joshipura KJ. Pathways Linking Oral Bacteria, Nitric Oxide Metabolism, and Health. J Dent Res. 2022 Jun;101(6):623−631 Cortelli SC, Costa FO, Rodrigues E, Cota LO, Cortelli JR. Periodontal Therapy Effects on Nitrite Related to Oral Bacteria: A 6−Month Randomized Clinical Trial. J Periodontol. 2015 Aug;86(8):984−94.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6903**

TITULO:Detecção de espécies patogênicas no biofilme subgengival de pacientes com periodontite e câncer de cabeça e pescoço

AUTOR(ES) : **SARA MONIQUE NEVES DOS SANTOS BASTOS,ANA CARLA DA SILVA CAMPOS,NATALIA LUCENA,ANA PAULA VIEIRA COLOMBO,MICHELLE AGOSTINI**

ORIENTADOR(ES): **CARINA MACIEL DA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória crônica de natureza multifatorial, intimamente associada a desequilíbrios na microbiota subgengival. Em pacientes oncológicos, especialmente aqueles com tumores de cabeça e pescoço, a relação entre a saúde periodontal e o tratamento antineoplásico torna−se ainda mais complexa, uma vez que a radioterapia pode induzir alterações teciduais e microambientais capazes de modificar a composição do biofilme subgengival. Objetivo : o objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de espécies bacterianas patogênicas no biofilme subgengival de pacientes com e sem câncer de cabeça e pescoço antes e após o tratamento da periodontite. Foram incluídos 20 pacientes com periodontite e sem outras complicações sistêmicas (GPerio) e 15 pacientes com câncer de cabeça e pescoço (GOnco). Os pacientes foram tratados da periodontite com tratamento não cirúrgico. Coletas de biofilme subgengival foram obtidas antes (T0) e aos 30 (T1) e 180 (T2) dias após a terapia. Os pacientes oncológicos receberam radioterapia após o tratamento periodontal. A análise do biofilme foi realizada através da técnica de hibridização DNA−DNA para noventa espécies. Calculou−se o percentual de detecção de cada espécie alvo nas amostras. Diferenças entre os grupos foram verificadas com o teste t de Student, considerando−se p Resultados : Em T0, GPerio apresentou frequências significativamente (p A. baumannii (21,6%) , Campylobacter spp. (27,8%) , Capnocytophaga spp. (17,5%) , E. corrodens (44,3%) , H. alvei (46,4%) , H. influenza (36,5%) , O. uli (37,3%) , S. enterica (36,9%) , Serratia spp. (26,1%) e T. socranskii (29,2%) do que GOnco, que apresentou, respectivamente, as seguintes frequências: 10,7%, 14,2%, 10,4%, 11,4%, 19%, 21,8%, 16,3%, 20,7%, 10,7% e 14,7%. Em T1, GPerio apresentou frequências significativamente (p Eubacterium spp. (41,3%), F. alocis (46,3%) , L. buccalis (37,3%) e N. mucosa (41,5%) do que GOnco, que apresentou, respectivamente, as seguintes frequências: 32,5%, 36,7%, 35% e 33,5%. Em T2, o gênero Actinomyces spp . e a espécie C. difficile foram detectadas significativamente (p L. acidophilus , N. mucosa e C. acnes foram significativamente mais frequentes em GPerio (30,4%, 26,7% e 18,3%, respectivamente) em comparação a GOnco (24,7%, 11,5% e 10,7%, respectivamente, p Conclusão : Pacientes com periodontite sem câncer apresentam maior frequência de espécies patogênicas antes do tratamento periodontal, enquanto pacientes oncológicos e com periodontite, após radioterapia, podem passar a apresentar frequência significativamente maior de algumas espécies bacterianas.

BIBLIOGRAFIA: Anjali K et al. Oral microbial profile in oral cancer patients before and after radiation therapy in a cancer care center − A prospective study. J Oral Maxillofac Pathol. 2020 Jan−Apr;24(1):117−124. Sung H et al. Unraveling the diagnostic and prognostic signatures of oral microbiota in head and neck cancer. BMC Biol. 2026 Mar 17;24(1):103. Ji X et al. Oral microbiome dynamics in head and neck cancer patients undergoing oral healthcare: implications for prognosis and early diagnosis. BMC Microbiol. 2025 Oct 24;25(1):685.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6904**

TITULO:REDUÇÃO DE DANOS E ABORTO INSEGURO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

AUTOR(ES) : **JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,GIOVANNA ALVES BOTTINO,DIRCEU FOGAçA NETO,NATHáLIA DE BEM VERDAN LOPES,GABRIELLE COLLI ABEL,PEDRO MAGACHO MELO,NANDA DUARTE,LUANDA LIMA,CLAUDIA BONAN,ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MELANIE NOEL MAIA**

RESUMO: Introdução: O aborto inseguro (AI) permanece como causa evitável de mortalidade materna, especialmente em contextos marcados por restrições legais, desigualdades sociais e dificuldade nos acessos aos serviços de saúde. Nesse cenário, em muitos países são adotadas estratégias de redução de danos (RD) para diminuir riscos associados ao AI por meio do aconselhamento, escuta qualificada, informações seguras e ampliação do acesso a cuidados de saúde sexual e reprodutiva. Apesar do crescente debate sobre o tema, a articulação com a Atenção Primária à Saúde (APS) é pouco explorada. Objetivo: Caracterizar as estratégias de RD ao AI descritas na literatura internacional, identificando seus modelos de implementação, serviços envolvidos e interfaces com a APS. Metodologia: Trata−se de uma revisão de escopo, a partir da análise de estudos das bases Embase, Pubmed e BVS, sem recorte temporal, entre abril e maio de 2025, com descritores como aborto induzido, RD e comportamento de redução de risco. Após a triagem dos títulos, seguiu−se com a leitura dos resumos para identificar aqueles elegíveis ao estudo. Na etapa qualitativa, os estudos foram classificados segundo o tipo de publicação, centralidade da RD e o nível de atenção à saúde envolvido. Resultados: Foram identificados 1336 estudos, dos quais 121 compuseram a análise de resumos e 10 tinham acesso restrito. Em 44 artigos, a RD é o tema central da investigação, onde 16 descrevem experiências desenvolvidas na APS, em diferentes contextos. Foram também selecionados 27 estudos que apresentam a APS como possibilidade para a orientação e acompanhamento de mulheres em situação de gravidez indesejada, evidenciando o potencial brasileiro na APS do SUS como espaço para estas abordagens. Conclusão: A literatura demonstra que estratégias de RD contribuem para enfrentar os riscos associados ao AI, especialmente em contextos onde existem barreiras legais, institucionais e socioculturais. Desse modo, iniciativas baseadas no acolhimento, na oferta de informação qualificada, na facilitação do acesso ao aborto medicamentoso e no respeito à individualidade mostraram potencial para diminuir agravos e fortalecer o vínculo entre o indivíduo e os serviços de saúde. Os achados reforçam a necessidade de ampliar o debate sobre o papel dos serviços de saúde na atenção às situações de AI, especialmente no que tange à formação dos profissionais, à qualidade do acolhimento e à garantia de acesso a informações baseadas em evidências. Embora existam desafios para a implementação dessas estratégias, há diálogo com princípios que regem a APS brasileira, apontando possibilidades para a construção de boas práticas com foco na redução da mortalidade materna em relação ao AI no Brasil. Mais do que reduzir complicações, práticas de RD podem contribuir para enfrentar desigualdades históricas que impactam a saúde sexual e reprodutiva, promovendo um cuidado mais humano, seguro e centrado no indivíduo nas necessidades das pessoas que gestam.

BIBLIOGRAFIA: 1. Diniz D, Medeiros M, Madeiro A. National Abortion Survey − Brazil, 2021. Ciênc saúde coletiva. 2023;28(6):1601–6. 2. WHO. Abortion care guideline: summary. 2022. 3. ANIS − Instituto de Bioética. Cartilha: Aborto e redução de danos. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6905**

TITULO:Galectina−3 como moduladora comportamental em modelo experimental de autismo

AUTOR(ES) : **VICTóRIA REGINA SANTOS OLIVEIRA,GUILHERME SENOS TAVARES DOS SANTOS,VICTOR FREIRE SALOMÃO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE LEITE DE OLIVEIRA**

RESUMO: A galectina−3 é uma proteína sintetizada em diversos tecidos, incluindo os sistemas linfo−hematopoético e digestório, onde participa da regulação da adesão celular e de processos imunológicos. Estudos recentes do nosso grupo demonstraram que camundongos nocautes para galectina−3 (Lgals3−/−) apresentam comportamentos semelhantes aos observados no transtorno do espectro autista (TEA), como baixa sociabilidade, estereotipias e hiperfoco em objetos. No entanto, os mecanismos celulares e moleculares envolvidos ainda não estão completamente esclarecidos. O presente estudo teve como objetivo investigar se a administração de hemoderivados transferidos de animais Lgals3+/+ (selvagens) poderia reorganizar padrões comportamentais em camundongos Lgals3−/−. As células da medula óssea de camundongos Lgals3+/+ (4–6 semanas) foram obtidas por lavado medular femoral e cultivadas em meio DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino, em estufa a 37°C e 5% de CO2. Células de animais Lgals3−/− foram cultivadas nas mesmas condições. A expressão de galectina−3 foi confirmada por imunocitoquímica. O sobrenadante das culturas foi coletado e armazenado a 4°C (CEUA: 013/25). Nos experimentos in vivo, os camundongos Lgals3−/− receberam 200 µL do sobrenadante medular das células Lgals3+/+ por via intraperitoneal, uma vez por semana, durante três semanas. O comportamento foi monitorado pelo teste das três câmaras, antes do tratamento e uma semana após a última injeção. Os parâmetros avaliados foram interação social, estereotipias e hiperfoco em objeto. Os resultados indicaram que os animais tratados apresentaram aumento significativo do tempo de socialização e redução das estereotipias e do hiperfoco, especialmente na quarta semana experimental. Os próximos passos são analisar o perfil inflamatório (leucograma) dos animais tratados. Esses achados sugerem que fontes alternativas de galectina−3 podem representar uma estratégia terapêutica promissora em condições associadas à ausência ou redução dessa proteína e a comportamentos semelhantes ao autismo.

BIBLIOGRAFIA: Brand C, Oliveira FL, Ricon L, Fermino ML, Boldrini LC, Hsu DK, Liu FT, Chammas R, Borojevic R, Farina M, El−Cheikh MC. The bone marrow compartment is modified in the absence of galectin−3. Cell Tissue Res. 2011 Dec;346(3):427−37. Harrell CR, Volarevic A, Djonov V, Volarevic V. Mesenchymal Stem Cell−Derived Exosomes as New Remedy for the Treatment of Neurocognitive Disorders. Int J Mol Sci. 2021 Feb 1;22(3):1433. doi: 10.3390/ijms22031433. Lozinski BM, Ta K, Dong Y. Emerging role of galectin 3 in neuroinflammation and neurodegeneration. Neural Regen Res. 2024 Sep 1;19(9):2004−2009. doi: 10.4103/1673−5374.391181.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6907**

TITULO:POR TRÁS DA CENA: CAMINHOS PARA A PREPARAÇÃO DE UM CORPO EXPRESSIVO NO TEATRO

AUTOR(ES) : **EMANUELLE DE SOUZA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LIGIA TOURINHO**

RESUMO: A partir da atuação enquanto preparadora corporal da peça Transviados – uma adaptação de Bent de Martin Sherman por Luís Bozames – surge uma pesquisa teórico−prática sobre estratégias e ferramentas para preparar os corpos para cena teatral , tendo em vista as exigências para tal e as necessidades tanto individuais quanto do coletivo. São vistas as medidas pelas quais os conhecimentos da dança enquanto prática que investiga o corpo em sua plenitude consegue contribuir para os corpos cênicos no teatro. A pesquisa inicia−se por meio da disciplina de Preparação Corporal para Atores C, ministrada pela presente orientadora Lígia Tourinho, fazendo uma ponte dos cursos de dança com o curso de Direção Teatral, onde os estudantes de dança auxiliam enquanto preparadores corporais nas peças a serem apresentadas no evento Mostra Mais 2026. Utilizando o artigo A Preparação Corporal para a Cena como Evocação de Potências para o Processo de Criação (2016) para compreender as especificidades que abrangem o preparar o corpo para cena, em diálogo com os meus estudos pessoais acerca da expressividade a partir dos princípios metodológicos da Teoria Fundamentos da Dança (2006), debruço−me sobre como atuar nessa proposta nova para mim. A peça em questão tem uma abordagem densa, que requisita de quem atua as valências força e resistência quase o tempo inteiro, além da necessidade de criar esse corpo dramático, que explora emoções humanas de forma real e crua, além de tratar−se de um diálogo entre o corpo−objeto cadeira. Portanto, o trabalho desevolvido visava compreender como a práxis corporal e os conceitos apreendidos da dança poderiam agregar nesses corpos, tanto para prepará−los para cena fisicamente quanto para deixá−los mais presentes, ativos e expressivos em conssonância à atuação. Sendo assim, fui identificando maneiras para atingir o corpo expressivo necessário para estar imerso nesse texto e nas ações roteirizadas e dirigidas, criando uma metodologia própria para essa preparação − a partir da Teoria Fundamentos da Dança, subdividindo entre a preparação física diretiva e os exercícios cênicos, sempre utilizando a cadeira do início ao fim. Essa metodologia é composta de observação e adaptação, de forma que cada preparação possa ser modificada a partir da anterior, trabalhando os pontos detectados, principalmente, nos momentos de experimentações e proposições não−diretivas. Foi possível observar como cada proposta dentro dessa preparação obteve um efeito positivo n as pessoas atuantes, pois eram pensadas a partir das observações do que era preciso ser trabalhado dentro deste contexto em específico, podendo explorar um pouco das minhas pesquisas pessoais de forma prática com outras corporeidades, abrindo um leque maior de possibilidades e entendimentos sobre o corpo em cena e sua expressividade.

BIBLIOGRAFIA: MOTTA, Maria Alice. Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. Dissertação (Mestrado em Ciências da Arte) Niterói: UFF/IACS, 2006. TOURINHO, L. L.; SOUZA, M. I. G. A Preparação Corporal para a Cena como Evocação de Potências para o Processo de Criação. ARJ – Art Research Journal / Revista de Pesquisa em Artes, v. 3, n. 2, p. 178−193, 18 dez. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6909**

TITULO:ELABORAÇÃO DE CHECKLIST DE AUDITORIA PARA MONITORAMENTO DA QUALIDADE DOS REGISTROS EM PRONTUÁRIOS DE UMA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

AUTOR(ES) : **DEBORA DA SILVA LIMA,GIOVANA SILVESTRE PINHEIRO,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,HUGO BRETAS GALOCHA**

ORIENTADOR(ES): **PHERNANDO PEREIRA DOS SANTOS,MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP**

RESUMO: Introdução: O prontuário do paciente constitui instrumento fundamental para a comunicação entre profissionais, continuidade do cuidado, respaldo ético−legal e gestão da qualidade nos serviços de saúde. Entretanto, fragilidades relacionadas à incompletude, inconsistência e inadequação dos registros podem comprometer a segurança do paciente, os processos assistenciais e administrativos. Nesse contexto, a auditoria de prontuários configura−se como estratégia relevante para monitoramento da qualidade dos registros e identificação de não conformidades. Objetivo: Desenvolver um instrumento estruturado de auditoria para qualificação dos registros em prontuário e monitoramento das conformidades documentais em uma emergência pediátrica. Metodologia: Trata−se de um projeto de intervenção desenvolvido no contexto do Programa Curricular Interdepartamental XIII (PCI XIII) em uma emergência pediátrica da cidade do Rio de Janeiro. Inicialmente, realizou−se diagnóstico situacional do setor, seguido de revisão de literatura, documentos normativos e diretrizes institucionais relacionadas aos registros em prontuário. Posteriormente, foi conduzida análise exploratória dos prontuários físicos para identificação das principais fragilidades documentais. A partir disso, elaborou−se um checklist estruturado com base nas dimensões legal, assistencial e administrativa. O instrumento foi organizado em seis grupos avaliativos, contemplando identificação do paciente, evoluções médicas e de enfermagem, registros multiprofissionais, prescrições, balanços e exames. Para cada item foram estabelecidas opções de classificação em “conforme”, “não conforme” e “não se aplica”, além de campo destinado ao registro das tratativas das não conformidades identificadas. Também foi proposto indicador de conformidade para acompanhamento sistemático da qualidade dos prontuários. Resultados: O instrumento desenvolvido contempla 36 itens distribuídos em seis grupos avaliativos, permitindo análise objetiva da presença, completude, legibilidade e organização dos registros em prontuário. O checklist possibilita identificar não conformidades relacionadas à ausência de documentos obrigatórios, inconsistências nos registros e falhas na identificação profissional. Além disso, apresenta potencial para subsidiar ações educativas, padronização dos processos de trabalho e monitoramento contínuo da qualidade documental por meio do indicador de conformidade proposto. Conclusão: O desenvolvimento do instrumento estruturado de auditoria representa estratégia relevante para qualificação dos registros em saúde e fortalecimento da segurança do paciente. A utilização de ferramentas sistematizadas de monitoramento pode favorecer a identificação precoce de não conformidades e contribuir para melhoria contínua dos processos assistenciais e gerenciais, apresentando potencial de aplicabilidade institucional e contribuição para a gestão da qualidade em serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, O. A. de; CRUZ, D. de A. L. M. da. Indicadores de qualidade da documentação do processo de enfermagem na prática clínica. Revista Brasileira de Enfermagem, São Paulo, v. 74, n. 3, e20201355, 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/0034−7167−2020−1355. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União. Brasília, p. 43, 2 abr 2013. PIMENTEL, L. C. L. et al. Quality assessment of nursing process records through retrospective audit. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 31, e77316, 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2023.77316.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6911**

TITULO:EXPOSIÇÃO INTRAUTERINA AO 4,4'−DDE E O PERÍMETRO CEFÁLICO DE CRIANÇAS DO PROJETO PIPA

AUTOR(ES) : **GUILHERME DA COSTA SANTANA,ISABELLA GAICHI ROMAGUERA GIANNINI**

ORIENTADOR(ES): **ARMANDO MEYER,CARMEN ILDES R. FROES ASMUS,ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: Introdução: Os pesticidas organoclorados (OCs) constituem um grave problema de saúde pública devido à sua persistência ambiental e capacidade de bioacumulação em tecidos humanos. Embora tenham sido banidos na década de 1980 em virtude do uso indiscriminado, esses compostos ainda atuam como desreguladores endócrinos (Campos, 2015; Krönke, 2021). Durante a gestação, esses compostos atravessam a barreira placentária, expondo o feto a riscos toxicológicos em fases críticas do desenvolvimento (Luzardo et al., 2009). Evidências científicas demonstram uma associação negativa entre a exposição pré−natal aos OCs e a circunferência cefálica neonatal. Contudo, a heterogeneidade dos efeitos observados em diferentes níveis de exposição ainda requer elucidação. Objetivo: Avaliar o impacto da exposição intrauterina ao pesticida organoclorado DDT no perímetro cefálico do nascimento até os 24 meses no Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA). Método: Estudo longitudinal com dados de crianças inscritas no PIPA. A exposição intrauterina a organoclorados foi avaliada pela quantificação do metabólito 4,4'−DDE em amostras de sangue do cordão umbilical (n= 743). O método analítico apresentou limite de detecção (LOD) de 0,03 µg/mL e limite de quantificação (LOQ) de 0,11 µg/mL. A circunferência cefálica foi aferida em exames antropométricos realizados na Maternidade Escola da UFRJ em quatro momentos: ao nascimento, 6, 12 e 24 meses de idade. Análises estatísticas descritivas foram realizadas para descrever a população e as concentrações dos organoclorados. A relação entre os tercis de concentração de DDE e o perímetro cefálico (PC) foi avaliada por meio de análise de variância (ANOVA). Resultados: 743 participantes foram divididos de acordo com os limites de detecção (LOD). Das 743 participantes, 12% (n=87) estavam no grupo acima do LOD. Foi identificada diferença estatisticamente significativa entre os grupos quando avaliada escolaridade (p = 0,010), primiparidade (P=0,008) e sexo do bebê (p=0,010). Quanto ao PC, ao nascer e aos 24 meses, as médias observadas no tercil de maior exposição foram superiores às do tercil de menor exposição. Enquanto, aos 6 e 12 meses, os participantes do tercil mais exposto apresentaram médias de PC inferiores em relação ao tercil menos exposto. Porém, esta diferença não foi significativa. Considerando apenas este grupo com níveis detectáveis de 4,4'−DDE, a média geométrica (MG) foi de 0,12 µg/mL (desvio padrão: 0,36). O PC ao nascer teve MG de 33,91 cm (IC95%: 33,76–34,07), aos 6 meses, foi de 43,25 cm (IC95%: 43,10–43,40), aumentando para 45,96 cm (IC95%: 45,83–46,10) aos 12 meses e 48,23 cm (IC95%: 48,08–48,38) aos 24 meses. Conclusão: Embora o uso de OCs tenha sido proibido há mais de quatro décadas, 12% da amostra apresentou níveis detectáveis do composto. Contudo, nesta amostra e nos níveis de exposição observados, não houve associação estatisticamente significativa entre as concentrações de 4,4'−DDE e o PC das crianças.

BIBLIOGRAFIA: Campos É, Freire C, Novaes C de O, Koifman RJ, Koifman S. Exposição a pesticidas organoclorados e desenvolvimento cognitivo em crianças e adolescentes residentes em uma área contaminada no Brasil. Rev Bras Saude Mater Infant Pandics T, Major D, Fazekas−Pongor V, Szarvas Z, Peterfi A, Mukli P, Gulej R, Ungvari A, Fekete M, Tompa A, Tarantini S, Yabluchanskiy A, Conley S, Csiszar A, Tabak AG, Benyo Z, Adany R, Ungvari Z. Exposome and unhealthy aging: environmental drivers from air pollution to occupational exposures. Geroscience. 2023 Jayaraj R, Megha P, Sreedev P. Organochlorine pesticides, their toxic effects on living organisms and their fate in the environment. Interdiscip Toxicol. 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6916**

TITULO:Potencial envolvimento das polimerases de poli(ADP−ribose) PARP10 e PARP14 na queda dos níveis de NAD+ nos testiculos de camundongos infectados pelo vírus ZIKA (ZIKV)

AUTOR(ES) : **CAROLINA MAGGESSI RIBEIRO GOMES,ALICIA MESSINA ALVIM LACATIVA,GEÓRGIA DO NASCIMENTO SARAIVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANNA DIAS ZEIDLER**

RESUMO: A infecção pelo vírus Zika (ZIKV) é amplamente reconhecida pelos danos causados ao sistema nervoso central. Entretanto, seus efeitos em outros órgãos e os mecanismos envolvidos em sua fisiopatologia permanecem pouco elucidados. Entre os órgãos afetados, destacam−se os testículos, onde estudos em modelos murinos indicam que o ZIKV infecta células germinativas, comprometendo a diferenciação dos espermatozoides e resultando na atrofia testicular, sugerindo impactos relevantes sobre a fertilidade masculina. Estudos prévios do nosso grupo demonstraram que a infecção pelo ZIKV leva à queda dos níveis de NADâº no cérebro de camundongos, associada ao aumento da atividade da NADase CD38. Considerando o papel do NADâº para a manutenção da homeostase celular e da resposta ao estresse, nosso projeto tem como objetivo investigar os mecanismos moleculares relacionados à disfunção testicular induzida pelo ZIKV, com ênfase nas alterações do metabolismo de NADâº. Para isso, camundongos Swiss foram infectados com ZIKV ou mock no terceiro dia pós−natal (P3) e eutanasiados a cada três dias para coleta e análise dos testículos, conforme protocolo aprovado pelo CEUA (060/25) . Nossos resultados indicaram redução significativa dos níveis testiculares de NADâº em animais infectados, com diminuição de 24%(± 9.6; p = 0.0006) aos 12 dias pós−infecção (dpi) e de 35%(± 30.3; p = 0.06) aos 21 dpi em relação aos controles. Investigamos os mecanismos responsáveis por esse desbalanço nos níveis de NAD + , por meio de análises de expressão gênica por PCR quantitativo de enzimas associadas às vias de síntese e de consumo de NAD + , a fim de avaliar se a queda dos níveis de NAD + poderia ser causada por uma menor síntese e/ou maior consumo desse substrato. Observamos aumento significativo da expressão de polimerases de poli(ADP−ribose) (PARPs), especialmente PARP10 e PARP14, que apresentaram elevações de 2 e 2,7 vezes, respectivamente, aos 12 dpi. Não foram detectadas alterações significativas na expressão de outras enzimas consumidoras de NAD + como CD38, enzimas associadas à via de síntese de novo (Ido1) , Press−Handler (Naprt1,Nmnat1 e Nadsyn) ou de salvamento (Nampt,Nrk,Nmnat1 e Qprt), sugerindo que a redução dos níveis de NAD + decorre predominantemente do aumento de seu consumo por PARPs. Esses achados indicam que a ativação de PARPs pode desempenhar um papel importante na desregulação do metabolismo de NADâº durante a infecção testicular pelo ZIKV. Considerando a associação das PARPs com a resposta antiviral nos testículos, por meio da degradação de proteínas virais não estruturais e aumento da transcrição de genes induzidos Interferon I, pretendemos investigar a contribuição dessas enzimas para a resposta imune testicular e avaliar se estratégias de suplementação de NADâº são capazes de atenuar os danos induzidos pela infecção.

BIBLIOGRAFIA: PANG, H.; JIANG, Y.; LI, J. et al. Aberrant NAD+ metabolism underlies Zika virus–induced microcephaly. Nature Metabolism, v. 3, p. 1109–1124, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1038/s42255−021−00437−0. SARAIVA, G. N.; SOUSA, B. G.; SOUZA, N. M. S.; VITORINO, L. C.; DA SILVA, R. C.; BACELAR, T. S.; ATELLA, M. O.; FERNANDES−SIQUEIRA, L. O.; SOUZA, I. N. O.; CHINI, E. N.; CAMACHO−PEREIRA, J.; PASSOS, G. F.; DA POIAN, A. T.; ZEIDLER, J. D. CD38 is a key mediator of NAD+ depletion in the brain of ZIKV−infected mice. iScience, v. 28, n. 12, e114018, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.isci.2025.114018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6919**

TITULO:PESQUISAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: MODOS DE EXPRESSÃO ÁUDIO E/OU VISUAIS DE EDUCANDAS/OS

AUTOR(ES) : **GIOVANNA TEÓFILO DE BRITO FEIJÓ,GUILHERME SIMOES BEZERRA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI,JULIANA VIEIRA DUARTE**

RESUMO: Pensando na Educação Física escolar como um espaço marcado por movimentos recentes de problematização. Um dos acontecimentos mais importantes foi o surgimento do considerado movimento renovador (Bracht, 1999; Bossle, 2023). Frente às transformações desenhadas na área, o que tem sido pronunciado por educandos e educandas no contexto das pesquisas com a Educação Física escolar? O objetivo geral do presente trabalho é apresentar as pronúncias áudio e visuais encontradas nas pesquisas dos grupos de pesquisa de Educação Física escolar nos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. São quatro etapas da pesquisa: levantamento dos grupos de pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP−CNPq); mapeamento da produção de seus membros (artigos entre 2018 e 2023); aplicação de critérios de inclusão (pronúncias de educandas/os); e análise de pronúncias audiovisuais. Foram localizados 20 grupos de pesquisa, sendo 15 grupos (RJ) e 05 grupos (ES). Foram encontradas 1063 produções, sendo 50 artigos com pronúncias de educandas/os e 8 desses artigos com pronúncias de áudio e/ou visuais. Os artigos com pronúncias áudio e/ou visuais se manifestam em diferentes formas de expressão, como vídeos, colagens, músicas, fotografias, revelando múltiplas linguagens pelas quais os/as educandos\as comunicam saberes, memórias e experiências corporais. Pronúncia I – “Todo mundo pula: uma experiência de tematização em diálogos intermunicipais”. No presente artigo, alunos de escolas públicas de Duque de Caxias e Barra Mansa produziram vídeo−cartas para compartilhar vivências sobre a atividade de pular corda durante o ensino remoto. Pronúncia II – “Educação física escolar durante a pandemia: uma experiência com o ensino médio”. Nesta pesquisa, as expressões audiovisuais surgiram em um cenário de aprendizado remoto, onde os alunos foram incentivados a contar e ilustrar suas experiências corporais familiares. Nesse cenário, criaram charges, ilustrações, quadrinhos, colagens e montagens fotográficas, apresentando reflexões críticas sobre corpo, saúde e sociedade durante períodos de isolamento. Pronúncia III – “A educação física e um cotidiano escolar: desafios e reinvenções em tempos endêmicos”. As criações desta pronúncia audiovisual abordam as vozes e os corpos das crianças durante a pandemia. Elas compartilham suas vivências no dia a dia da escola virtual, destacando sentimentos, ansiedades, recordações e maneiras de se divertir durante o isolamento social, através de murais digitais e criações manuais documentadas em fotos. As pronúncias dos/as educandos/as parecem indicar uma multiplicidade de linguagens a partir da manifestação das diversas formas de expressão, através de vídeos, desenhos, colagens e outros tipos de linguagens. Além disso, é interessante destacar que as pronúncias evidenciam as vozes dos/as educandos/as como parte do processo de aprendizagem em diálogo com as suas vivências culturais e emocionais para além dos conteúdos curriculares da educação física.

BIBLIOGRAFIA: BOSSLE, Fabiano. Algumas notas para a constituição de uma teoria pedagógica crítico−libertadora da educação física (escolar): corpo do oprimido/corpo consciente/onto−episteme. Diálogos da educação libertadora de Paulo Freire com a Educação Física escolar. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2023. P. 52−78., 2023. BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cadernos Cedes, v. 19, p. 69−88, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6924**

TITULO:POPULARIZA A CIÊNCIA DO CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO MÉDICA

AUTOR(ES) : **NATALIA CAROLINE DE ARAUJO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA NESTAL DE MORAES**

RESUMO: O câncer figura entre as principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo, constituindo um importante desafio para os sistemas de saúde e reforçando a necessidade de estratégias que ampliem o acesso da população a informações científicas confiáveis sobre prevenção, diagnóstico e tratamento da doença[2]. Nesse contexto, a divulgação científica e a comunicação pública da ciência desempenham papel relevante na aproximação entre ciência e sociedade, contribuindo para o enfrentamento da desinformação em saúde e para a democratização do conhecimento científico[1]. O projeto de extensão Populariza a Ciência do Câncer, vinculado ao Programa de Oncobiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, desenvolve ações voltadas à popularização da ciência em oncologia por meio de campanhas digitais, produção de conteúdos para redes sociais, podcasts, entrevistas, materiais educativos e cobertura cidadã de eventos científicos[1]. O presente trabalho teve como objetivo compreender as contribuições dessas ações para a formação médica e para a democratização do conhecimento científico sobre câncer. Os dados foram obtidos por meio de observação participante das atividades extensionistas, revisão bibliográfica sobre comunicação em saúde[1], divulgação científica e educação médica[3], além da análise dos materiais produzidos no âmbito do projeto. Entre as ações analisadas, destaca−se a cobertura cidadã do Simpósio de Oncobiologia, estratégia de comunicação pública da ciência que possibilitou a tradução de conteúdos científicos especializados para formatos acessíveis, ampliando sua circulação para diferentes públicos[1]. As atividades desenvolvidas favoreceram a aproximação entre pesquisadores, profissionais de saúde e sociedade, fortalecendo a divulgação de informações qualificadas sobre câncer e contribuindo para o enfrentamento da desinformação relacionada à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento da doença[12]. Os resultados observados indicam que a integração entre ensino, pesquisa e extensão favorece o desenvolvimento de competências comunicacionais, pensamento crítico, trabalho interdisciplinar e compreensão ampliada do papel social da ciência na formação médica[3]. Além disso, evidenciam o potencial da divulgação científica como ferramenta de promoção da saúde e fortalecimento do direito à informação[12]. Como perspectiva, espera−se ampliar o alcance das ações de comunicação em oncologia e fortalecer estratégias de popularização da ciência capazes de promover maior aproximação entre universidade e sociedade[1]. Conclui−se que iniciativas de divulgação científica em câncer constituem espaços relevantes para a formação acadêmica, contribuindo para a democratização do conhecimento científico e para o fortalecimento da comunicação da ciência[13].

BIBLIOGRAFIA: 1.ARAUJO, I. S.; CARDOSO, J. M. Comunicação e Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. 2.BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 17, n. 1, p. 77−93, 2007. 3.AGUIAR, A. C. et al. Análise crítica das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Medicina: a concepção de comunicação, cultura e contextos. In: D’AVILA, C.; TRIGUEIROS, U. (Orgs.). Comunicação, mídia e saúde. Rio de Janeiro: Luminatti, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6932**

TITULO:Seleção de estirpe queratinolítica para aplicação na degradação de penas de granja residuais

AUTOR(ES) : **THALYA TORRES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO: A indústria avícola detém alta demanda para produção de insumos, tais como a carne de frango. Esse alimento está entre os mais consumidos mundialmente , pela facilidade de aceitação em diversas culturas e pela viabilidade de aquisição em diferentes regiões (Martinelli, et al., 2020). Em âmbito nacional, a produção de carne aviária alcançou cerca de 15 milhões de toneladas em 2025, dos quais 34,82% dessa quantia se destinou às exportações segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Estes valores asseguram a posição do Brasil como o maior exportador e o terceiro maior produtor deste alimento (ABPA, 2026). O processamento das aves para abate gera resíduos, como penas, que são compostas por 90% de queratina, uma proteína estrutural, reforçada pelas ligações dissulfeto que conferem estabilidade e resistência mecânica, dificultando a hidrólise química e enzimática por peptidases convencionais. Entretanto, as queratinases microbianas são capazes de se ligar a substratos rígidos e degradar a proteína por meio de processos auxiliares de degradação, como a sulfitólise (Mazotto et al., 2011). Portanto, o objetivo deste trabalho é selecionar estirpes queratinolíticas , capazes de degradar a queratina presente nas penas para submetê−las à engenharia de proteínas visando a geração de bioprodutos cosméticos . Para a realização deste trabalho, foram selecionadas bactérias isoladas de amostras de solo das margens do Arrio Pavuna , observadas como boas degradadoras de penas em estudos anteriores (cepas MR4.2, MR11 e MR8.1) . As estirpes cresceram em meio Luria Bertani líquido por 48 horas a 30°C, e após, foram incubadas em 100 mL de meio base de sais contendo 1% de penas durante 4 dias em condição de cultivo agitado. As amostras foram filtradas e centrifugadas a 6000 rpm por 20 min. O sobrenadante foi coletado e submetido à concentração de proteínas contra PEG por 12 h. As alíquotas concentradas foram, posteriormente, aplicadas e analisadas por zimografia . Os dados obtidos pelo gel apontam a presença de peptidases migrando entre 72−250 kda em todas as cepas, indicando atividade enzimática. O perfil proteolítico semelhante justifica−se pelo fato de as cepas selecionadas pertencerem ao mesmo gênero (Bacillus), o que foi verificado através de MALDI−TOF. Para a identificação a nível de espécies os genomas completos foram sequenciados e serão analisados. A atividade enzimática das amostras, testadas com substrato inespecífico para peptidases (gelatina), também foi similar, como 30,8 ± 0, 1 , 30,6 ± 3,6 e 39,2 ±3, 7 U/ mL /min para as amostras MR4 .1 , MR8 .I e MR11, respectivamente. Para seguir com a seleção, torna −se, portanto, indispensável a análise quantitativa dessas queratinases em substratos específicos (α e β queratinas). A cepa selecionada terá a atividade enzimática melhorada através da modulação genética com engenharia de proteínas, a fim de assegurar a degradação estrutural da queratina e possibilitando a aplicação desses hidrolisados em cosméticos capilares.

BIBLIOGRAFIA: MARTINELLI, G. et al. Assessing the eco−efficiency of different poultry production systems: na approach using life cycle assessment and economic value added. Sustainable Production and Consumption, v. 24, p. 181−193, 2020. ABPA. “Realatório anual”. Associação Brasileira de Proteína Animal. 2026. < Relatório Anual − ABPA >. MAZOTTO, A.M., DE MELO, A.C.N., MACRAE, A., ROSADO, A.S., PEIXOTO, R., CEDROLA, S.M.L., COURI, S., ZINGALI, R.B., VILLA, A.L.V., RABINOVITCH, L., CHAVES, J.Q., VERMELHO, A.B. “Biodegradation of feather waste by extracellular Keratinases and gelatinases from Bacillus spp.” World Journal of Microbiology Biotechnology, v. 27, p. 1355−1365, 2011. DOI: 10.1007/s11274−010−0586−

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6936**

TITULO:Construindo o cuidado antirracista na saúde mental: abordagens decoloniais e intersetoriais para equidade

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA CARNEIRO DA SILVA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA**

RESUMO: A construção de um cuidado antirracista em saúde mental é uma necessidade ética e política, que tem exigido a reestruturação das práticas, saberes e relações nos serviços de saúde. Com base nesta realidade, a disciplina ENC 351 Enfermagem em Saúde Mental (DEMC/ EEAN), solicitou como forma avaliativa a criação do Artigo de Criação, Aprendizado e Diálogo (ACAD) que propõe aos estudantes apresentarem a construção de soluções para as demandas em saúde mental emergentes da população, considerando sua diversidade e vulnerabilidade. Estimulam a busca por iniciativas que valorizem a promoção da saúde mental nos diversos espaços da cidade, considerando a horizontalidade das relações e a valorização da cultura como pontos potencializadores do processo de cuidado em enfermagem. OBJETIVO: Ao apresentar os dados revelados no ACAD realizado na disciplina de Enfermagem em Saúde Mental; e, relatar sobre as contribuições provocadas pela atividade na formação em Enfermagem. METODOLOGIA: Trata−se de relato de experiência da vivência acadêmica no desenvolvimento de pesquisa e na construção de reflexão crítica a partir da preparação da atividade ACAD, no período de 2025/2, cujo tema da discente responsável foi “Intersetorialidade, decolonidade e promoção da saúde mental: ocupando espaços para a promoção do bem viver”. Buscou−se por abordagens inovadoras que priorizassem o enfrentamento ao racismo, a valorização da diversidade, a promoção da equidade em saúde e quebra de paradigmas. RESULTADOS: Apresentou−se o projeto “Cuidar das Raízes”, já existente e desenvolvido em territórios quilombolas no Sul da Bahia, que articulou a formação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em saúde da população negra e racismos, com a criação de Rodas de Conversa e de Cura nos territórios, e a articulação com práticas tradicionais de cuidado, incluindo o uso de ervas medicinais e rituais comunitários. As evidências recolhidas indicam que a integração de saberes tradicionais, a capacitação profissional para escuta qualificada sobre racismo e a criação de espaços de fala interseccionais ampliaram significativamente a adesão aos serviços de saúde, reduziram o estigma internalizado e fortaleceram a autoestima coletiva das populações atendidas. Assim, relata−se como enriquecedora a experiência da construção desta atividade pedagógica, pois proporcionou imersão na literatura sobre antirracismo e saúde mental, ampliando a visão sobre os determinantes sociais do sofrimento psíquico e as possibilidades de intervenção da enfermagem, além de realizar pesquisa, síntese e redação acadêmica no âmbito da disciplina de Saúde Mental. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, a atividade possibilitou a reflexão sobre os caminhos para a construção do cuidado decolonial e intersetorial. Compreende−se o quanto esta é uma discussão central para Enfermagem, exigindo formação qualificada, compromisso ético−político de combater o racismo em suas diferentes formas

BIBLIOGRAFIA: 1.ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. São Paulo: Pólen, 2019. 2.CRENSHAW, Kimberlé. Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence against Women of Color. Stanford Law Review, v. 43, n. 6, p. 1241−1299, 1991. 3.MIGNOLO, Walter D. Desafios decoloniais hoje. Epistemologias do Sul, v. 1, n. 1, p. 12−32, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6937**

TITULO:INCOMPLETUDE DO PREENCHIMENTO DAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS DO SINAN ENTRE 2014 E 2024

AUTOR(ES) : **FERNANDO PEPES MORASSI,MARIA DE LOURDES SOARES DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI,THAIS ROCHA SALIM**

RESUMO: Os acidentes por animais peçonhentos são um problema de saúde pública no Brasil, afetando populações mais vulneráveis. Cerca de 140 mil casos são registrados anualmente e podem resultar em sequelas permanentes. O SINAN é a principal ferramenta de vigilância desses acidentes no país, e suas notificações orientam diretamente a distribuição de antivenenos e a tomada de decisão clínica.³ A completude de seus campos, entre outros, reflete a qualidade dessa informação, pois compromete os indicadores epidemiológicos. A análise da completude, portanto, é instrumento fundamental para identificar lacunas e fortalecer a vigilância desses acidentes². Objetivo: Avaliar a incompletude das fichas de notificação de acidentes por animais peçonhentos registradas no SINAN entre 2014 e 2024. Foi realizado um estudo descritivo com dados secundários públicos obtidos pelo TabNet/DATASUS, no período de 2014 a 2024. A análise tem duas etapas: um panorama geral de todos os tipos de acidentes por animais peçonhentos no Brasil; e um aprofundamento nos acidentes ofídicos. Inicialmente foram analisadas 12 variáveis obrigatórias, essenciais e sem classificação da ficha. A incompletude foi calculada como a proporção de registros "ignorados" ou "em branco" sobre o total de notificações e classificada segundo Romero e Cunha em excelente (Das 12 variáveis, quatro apresentaram incompletude (Os campos obrigatórios de identificação (sexo, faixa etária, tipo de acidente e local da picada) tiveram desempenho excelente, concordante com sua obrigatoriedade. Contudo, gestante e soroterapia, também obrigatórias, não atingiram o mesmo patamar de completude, sendo esta última importante para avaliar o manejo clínico. Evolução e classificação do caso, tiveram bom preenchimento, mesmo não sendo de preenchimento obrigatórios. Escolaridade, raça/cor e acidente relacionado ao trabalho, ligadas à vulnerabilidade social, foram regular a ruim. O estudo será aprofundado para a análise por serpente.

BIBLIOGRAFIA: BRITO, M. et al. Completude das notificações dos acidentes por animais peçonhentos no SINAN: estudo descritivo, Brasil, 2007–2019. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 32, n. 1, 2023. ROMERO, D. E.; CUNHA, C. B. Avaliação da qualidade das variáveis epidemiológicas e demográficas do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, 2002. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 701–714, mar. 2007. SOUZA, I. M.; ARAÚJO, E. M.; SILVA FILHO, A. M. Tendência temporal da incompletude do registro da raça/cor nos sistemas de informação em saúde do Brasil, 2009−2018. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 3, e05092023, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6939**

TITULO:IMAGÉTICA MOTORA E ELETROENCEFALOGRAFIA QUANTITATIVA NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DE PACIENTES SUBMETIDOS À TRANSFERÊNCIA TENDINOSA

AUTOR(ES) : **JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,NATALIA COELHO RODRIGUES,ISADORA STEIN BOTELHO,RAQUEL CRYSTINA FONSECA DE ALBUQUERQUE CRISTÓVÃO,ANA LUIZA ALVES PIRES MARQUES,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,JOãO VICTOR ALMEIDA DOS SANTOS,AUGUSTO VICTOR DA SILVA BELO,STEFAN REUWSAAT CAMPACI,SILVANA TEIXEIRA DE MIRANDA,JOSé CARLOS COHEN,JULIO GUILHERME SILVA,CLAUDIA CECILIA DA SILVA REGO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES**

RESUMO: Introdução : Trata−se de uma pesquisa vinculada ao Projeto de Extensão (des) Mancha Brasil e ao Programa de Extensão Profaex Formação interprofissional, Saúde, Território e Comunidade que realizam ações voltadas às pessoas acometidas por hanseníase. A hanseníase é uma doença endêmica no Brasil, que pode provocar danos neurais e sequelas motoras irreversíveis, como o pé caído, acometendo a marcha. A transferência tendinosa é o principal tratamento para restaurar a dorsiflexão, sendo necessárias estratégias que favoreçam a recuperação funcional. Este estudo utiliza a imagética motora associada à eletroencefalografia quantitativa (EEGq) na reabilitação de pacientes hansenianos submetidos à transferência tendinosa para correção do pé caído. Objetivos : Avaliar o uso da imagética motora no pré−operatório de transferência tendinosa para correção de pé caído. Método : Trata−se de um estudo observacional de coorte prospectiva, descritivo, analítico, com amostra por conveniência. Foram avaliados 7 pacientes, grau 2 de incapacidade física com sequela de pé caído, indicados para cirurgia de correção acompanhados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/Ebserh). A amostra foi composta por 5 homens e 2 mulheres, com idades entre 51 e 68 anos. Foram coletadas informações referentes à classificação operacional, forma clínica da doença, lateralidade e membro acometido por meio de entrevistas, análise de exames e de prontuários. Os participantes foram submetidos a registros eletroencefalográficos por meio do sistema BrainNet BNT−EEG (EMSA − Instrumentos Médicos, Brasil) durante tarefas de imagética motora relacionadas à dorsiflexão do pé. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer 3.934.738. Os alunos pesquisadores participaram da revisão bibliográfica, recrutamento e acompanhamento dos participantes durante os exames e consultas clínicas. Resultados : Até o momento foram realizados exames pré operatórios e os dados encontram−se em análise. Nesta etapa, foi observada atividade cortical relacionada à imagética motora da dorsiflexão do pé, mesmo na ausência de execução voluntária do movimento. Esse padrão foi identificado em todos os participantes avaliados, sugerindo preservação de mecanismos corticais envolvidos no planejamento motor, apesar da limitação funcional causada pela neuropatia periférica. As análises quantitativas do EEGq permanecem em andamento, sendo os achados apresentados referentes às observações preliminares da etapa pré−operatória. Nessa etapa do estudo não foram realizadas análises estatísticas, os resultados apresentados até o momento são referentes às observações iniciais obtidas durante a avaliação pré−operatória.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Manual de reabilitação e cirurgia em hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde; 2008. 2. Silva JG et al. Changes in cortical relative power in patients submitted to a tendo transfer: a pre and post surgery. Arq Neuropsiquiatr. 2006;65(3A):628−632. 3. Schuster C et al. Best practice for motor imagery: a systematic literature review on motor imagery training elements in five different disciplines. BMC Medicine. 2011;9:75.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6947**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DA BIOINCRUSTAÇÃO EM ECOBARREIRAS LOCALIZADAS EM DOIS AMBIENTES CONTRASTANTES DA BAÍA DE GUANABARA

AUTOR(ES) : **MATEUS ABREU TAVARES DE MATTOS,RAPHAELA MOREIRA BERTOLOTTI**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA**

RESUMO: As ecobarreiras são estruturas projetadas para reter resíduos sólidos flutuantes, com o objetivo de mitigar a poluição, facilitar a coleta e destinação apropriada desses materiais, fomentando a reciclagem. Contudo qualquer estrutura artificial submersa sofre colonização de sua superfície por organismos bentônicos, resultando na formação de bioincrustação, que acarreta uma série de impactos ao desempenho de instalações marítimas por meio do aumento do arrasto hidrodinâmico, da redução da flutuabilidade, e da alteração da dinâmica de correntes e do transporte de resíduos (da Gama et. al, 2009). O projeto Orla Sem Lixo, em colaboração com o Laboratório de Benthos da UFRJ, deu início, em abril de 2025, a um experimento dedicado ao estudo da bioincrustação em tais barreiras. Dessa forma, uma ecobarreira foi colocada na Prainha e outra em frente ao Manguezal da Enseada do Bom Jesus, ambas localizadas na Ilha do Fundão. As ecobarreiras tinham comprimento de 9 metros, com marcações de 30 em 30 cm ao longo de toda a extensão totalizando 30 marcações. Essas ecobarreiras são feitas de telas geossintéticas com saias que ficavam submersas de onde eram retiradas amostras coma bioincrustação dos organismos presentes nas áreas de estudo. Após um mês do início do experimento foi iniciada a coleta das telas que foram realizadas durante 5 meses. Em cada mês de coleta eram sorteadas 6 marcações para retirada de 6 telas de 30x30cm em cada local. Após a coleta foram levadas ao laboratório, armazenadas em galões com formol a 10% e analisadas em relação ao peso úmido e aos organismos encontrados. Os dados foram transformados (raiz quadrada) e foi realizada uma comparação dos pesos das telas entre os meses de coleta e locais utilizando a Anova bifatorial após teste das premissas. Foi constatada uma interação significativa entre os meses e locais de coleta (F = 9,89; p

BIBLIOGRAFIA: DA GAMA, B. A. P.; PEREIRA, R. C.; COUTINHO, R. Bioincrustação marinha. In: PEREIRA, R. C.; SOARES−GOMES, A. (org.). Biologia Marinha. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009. p. 299−318

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6949**

TITULO:SÍNTESE DE ISOFLAVONOIDES COMO POTENCIAIS AGENTES ANTITUMORAIS

AUTOR(ES) : **MILENA SOUZA SERAPHIM LACAZ,DAIENE DE PAULA LAPA,LEO ROCHA BUCARESKY**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME DA SILVA CALEFFI,PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA**

RESUMO: Os flavonoides constituem uma importante classe de metabólitos secundários polifenólicos, amplamente reconhecidos por seu vasto espectro de atividades biológicas e aplicações promissoras na saúde humana. Essas substâncias destacam−se por suas propriedades antioxidante, anti−inflamatória, antimutagênica e anticarcinogênica, além de atuarem na modulação de enzimas fundamentais envolvidas no bloqueio da carcinogênese e da progressão tumoral.1 Recentemente, uma revisão relatou que isoflavonas naturais, subclasses dos flavonoides, apresentam atividade anticâncer contra melanoma por meio de mecanismos de inibição da tirosinase e redução da melanogênese, além de inibição do crescimento e indução de apoptose nestas células.2 A isoflavona Barbigerona inibe a proliferação de células cancerígenas por meio da ligação à tubulina e inibição da polimerização.3 As isoflavanonas podem ser obtidas a partir da redução seletiva da ligação dupla das isoflavonas. A perda da conjugação e formação de um novo centro estereogênico pode exercer um papel determinante na modulação de sua atividade biológica. A Kievitona, uma isoflavanona racêmica, demonstrou forte atividade antitumoral ao inibir o crescimento de linhagens de carcinoma de mama (MCF−7, T47D e SKBR3), apresentando valores de IC50 de 1−3 µM na inibição da síntese de DNA.4 A (R)−Sativanona demonstrou uma promissora atividade moduladora frente à linhagem celular RAW 264.7, inibindo a produção de óxido nítrico com IC50 de 12,8 µM, ensaio este utilizado para triar compostos capazes de interferir na progressão tumoral associada à inflamação. 5 Desta forma, esses achados corroboram a importância de direcionar o planejamento e a síntese para novas isoflavanonas, explorando o impacto da redução da ligação no incremento do potencial antitumoral através da comparação direta com as isoflavonas correspondentes. Este projeto tem como objetivo a obtenção de uma biblioteca final de oito isoflavonoides para posterior avaliação de seu potencial antitumoral. A estratégia sintética adotada baseia−se na reação de acoplamento de Suzuki−Miyaura entre ácidos arilborônicos e 3−iodocromonas substituídas para a formação das isoflavonas. Posteriormente, através da redução da ligação dupla por hidrogenação catalisada por Pd/C, obtêm−se as isoflavanonas racêmicas. Embora exemplares quirais puros apresentem elevada bioatividade, a obtenção dos racematos nesta etapa visa um screening inicial para a identificação dos compostos promissores e o posterior direcionamento para a síntese enantiosseletiva. O projeto encontra−se em sua fase inicial e, até o momento, foram sintetizados três precursores de 3−iodocromonas metoxiladas nas posições 6,7−, 5,7− e 7−, estruturas−chave para a continuidade das próximas etapas.

BIBLIOGRAFIA: 1 PANCHE, A. N. et al. Flavonoids: an overview. Journal of Nutritional Science, v. 5, e47, p. 1−15, 2016. 2 LIANG. C. et al. Anti−cancer mechanisms of natural isoflavones against melanoma. Heliyon, v. 10, n. 4, e28616, 2024. 3 YAN, W. et al. Crystal structure of tubulin−barbigerone complex enables rational design of potent anticancer agents with isoflavone skeleton. Phytomedicine, v. 109, 154550, 2023. 4 TEILLET, F. et al. Flavonoids as RTK inhibitors and potential anticancer agents. Medicinal Research Reviews, v. 28, n. 5, p. 715−745, 2008. 5 JIN, Q. et al. Dimeric sesquiterpene and thiophenes from the roots of Echinops latifolius. Bioorganic & Medicinal Chemistry Letters, v. 26, n. 24

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6953**

TITULO:Elaboração de um Plano de Logística Sustentável no Complexo Hospitalar da UFRJ.

AUTOR(ES) : **MARIA HELENA NOGUEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GILSON JACOME DOS REIS**

RESUMO: Objetivos : Relatar a experiência de elaboração de um Plano de Logística Sustentável (PLS) para aplicação nas unidades do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CH−UFRJ). Metodologia : A elaboração do PLS originou−se de atividades desenvolvidas no CH−UFRJ em parceria entre representantes da gestão local e a empresa pública que administra os hospitais universitários federais, a HUBRASIL. Essas atividades incluíram diagnóstico situacional das unidades por meio de visitas técnicas e oficinas com representação de setores para identificar aspectos relacionados à sustentabilidade e propor ações capazes de reduzir impactos ambientais. Para a construção do PLS, consideraram−se diretrizes governamentais e orientações institucionais, estruturando o processo em três etapas: investigação, proposição e validação final. Atualmente, o trabalho encontra−se na etapa de análise situacional, caracterizada pelo levantamento de informações sobre as condições relacionadas à logística sustentável das unidades. Foram definidos cinco eixos temáticos: água e esgoto, eficiência energética, consumo de materiais, gestão de resíduos e contratos e licitações, cada um coordenado por ao menos um representante da gestão hospitalar. Para subsidiar a análise, foram elaborados “ checklists” contendo a identificação do respondente e questões específicas ao eixo, visando a caracterização da unidade. Paralelamente, iniciou−se a construção das propostas que irão compor o PLS, contemplando objetivos, metas, indicadores, responsáveis, prazos, recursos necessários e unidades envolvidas. Resultados alcançados/esperados: Até o momento, foram estruturados os eixos temáticos, definidos os responsáveis por sua condução e elaborados os instrumentos de diagnóstico que subsidiarão o levantamento de informações junto aos setores envolvidos. A iniciativa tem promovido a articulação entre diferentes áreas da gestão hospitalar e favorecido a sistematização de informações. Espera−se que o diagnóstico possibilite a construção de um panorama da situação atual do complexo hospitalar em relação à sustentabilidade, subsidiando a elaboração de um plano com metas, ações e mecanismos de monitoramento voltados à otimização do uso de recursos, redução de desperdícios e fortalecimento da gestão ambiental. Considerações finais: A experiência evidencia a relevância da gestão em saúde para promover a sustentabilidade no ambiente hospitalar frente à crise climática, ampliando o alcance das ações de sustentabilidade ambiental, uma vez que a iniciativa possui potencial para subsidiar a elaboração e implementação do PLS em uma rede de hospitais universitários. Destacam−se a importância da integração, cooperação e comunicação entre os setores envolvidos, bem como os desafios relacionados à governança e à complexidade da gestão hospitalar. Ressalta−se, ainda, a necessidade de diagnósticos consistentes e da sistematização de informações para o planejamento estratégico e a qualificação da gestão.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Gestão e Inovação. Plano diretor de logística sustentável: 2024. Brasília, DF: Diretoria de Normas e Sistemas/SEGES/MGI, 2024. KARLINER, Joshua; GUENTHER, Robin. Agenda global hospitais verdes e saudáveis: uma agenda abrangente de saúde ambiental para hospitais e sistemas de saúde em todo o mundo. Reston, VA: Health Care Without Harm, 2011. Acesso em: 28 maio 2026. EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH). Política Ambiental da Rede Ebserh. Brasília, DF: EBSERH, 2025. Acesso em: 28 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6959**

TITULO:JOGO DAS SOMBRAS, A PSICOLOGIA JUNGUIANA E OLHAR CRÍTICO SOCIAL APLICADOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO DIÁRIA.

AUTOR(ES) : **MIGUEL OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **REGINA CELIA CELESTINO MARCONDES**

RESUMO: O presente trabalho visa analisar relatos de casos clínicos e oficinas terapêuticas desenvolvidas no Centro de Atenção Diária Luiz Cerqueira, a partir da experiência do estágio curricular obrigatório em Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, buscando demonstrar a importância da compreensão teórica e prática da dinâmica terapêutica para o funcionamento diário de uma instituição de saúde pública. Com base na Psicologia Analítica de C. G. Jung, o trabalho parte do entendimento de que uma boa base teórica transdisciplinar constitui um dos pilares do labor terapêutico, ampliando o campo simbólico onde conteúdos inconscientes podem emergir e ser reconhecidos e elaborados terapeuticamente. Durante o estágio, o autor participou dos atendimentos institucionais, oficinas terapêuticas, supervisões clínicas e registros em diário de campo, articulando a prática cotidiana com a fundamentação teórica apresentada neste trabalho. A partir dessa perspectiva, o trabalho investiga como os movimentos transferenciais, projecionais e simbólicos se manifestam no cotidiano institucional e de que maneiras podem ser manejados em prol da produção de saúde e transformação psíquica dos usuários, estagiários e profissionais. A pesquisa fundamenta−se em metodologia qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo, utilizando como principais instrumentos o diário de campo, notas produzidas durante a prática clínica, registros de supervisão e revisão bibliográfica pertinente. A análise do material visa ampliar a compreensão acerca dos conteúdos psíquicos presentes nos atendimentos individuais, conversas de corredor e oficinas terapêuticas do Centro de Atenção Diária Luiz Cerqueira. Os resultados indicam que a dinâmica projecional e simbólica revela possibilidades para o processo terapêutico dos usuários e convoca profissionais e equipe institucional a um constante exercício de reflexão e autoconhecimento. Dialogando com a Psicologia Analítica, observa−se que os conteúdos expressos nas relações terapêuticas funcionam como importantes indicadores de conflitos, potencialidades de desenvolvimento e aspectos sombrios da personalidade, favorecendo o processo de individuação e ampliação da consciência. Conclui−se que a formação permanente, a supervisão clínica, a terapia individual e a disposição para o trabalho constituem recursos indispensáveis para o manejo ético e qualificado do labor terapêutico. Mais do que uma tecnicidade clínica, a leitura do conteúdo projecional mostra−se uma potente ferramenta de transformação e cuidado, contribuindo para a produção de saúde mental no contexto da saúde pública e para a formação crítica e clínica do psicólogo.

BIBLIOGRAFIA: SILVEIRA, Nise da. . Jung: Vida e Obra 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023. GUGGENBUHL−CRAIG, ADOLF;[TRADUÇÃO ROBERTO GAMBINI]. . O abuso do poder na psicoterapia e na medicina, serviço social, sacerdócio e magistério Jung. São Paulo : Paulus 2004 KAST, V.; JANNINI, K. Jung e a psicologia profunda. 1a Edição digital ed. SÃO PAULO: CULTRIX, 2019. (KAST; JANNINI, 2019)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6960**

TITULO:Construção e análise da maquinaria de CRISPRa para ativação transcricional do gene FEZF2

AUTOR(ES) : **ANNA CATHARINA MILAGRES MACHADO,GABRIELA SILVA ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **HILDA PETRS SILVA**

RESUMO: Doenças neurodegenerativas, como o glaucoma, caracterizam−se pela degeneração progressiva de neurônios e de seus axônios. Devido à sua etiologia multifatorial, abordagens terapêuticas direcionadas a um único alvo apresentam eficácia limitada. Resultados prévios do laboratório mostraram que a superexpressão do fator de transcrição MAX, via vetores de vírus adeno−associado (AAV), é neuroprotetora para as células ganglionares da retina mas não apresenta capacidade neuroregenerativa do axônio no nervo óptico após lesão. Nesse contexto, buscamos explorar novos alvos que pudessem, junto com MAX, promover neuroproteção e regeneração axonal. FEZF2 também é um fator de transcrição e tem papel definido durante a embriogênese promovendo a axonogênese. Resultados preliminares indicam que a superexpressão de FEZF2, via rAAV, exerce efeito pró−regenerativo, promovendo crescimento axonal de até 500 µm em modelo de esmagamento do nervo óptico. Devido a limitação do vetor de AAV de acomodar 2 transgenes e suas sequências regulatórias, optamos por construir uma maquinaria de CRISPRa multiplex com alvo para MAX e FEZF2. Usamos uma dead Cas9 derivada de Staphylococcus aureus associada com as sequências de ativação transcricional VPR, sequência essa otimizada para caber no vetor de AAV, e inicialmente testamos 6 guias de RNA voltados para superexpressão de MAX in vitro . Com isso mostramos que a maquinaria estava funcional e definimos 2 guias de RNA capazes de promover superexpressão de MAX.O objetivo desse trabalho é determinar RNAs guias capazes de promover a superexpressão de FEZF2, para que possamos então construir a maquinaria multiplex e avaliar seu potencial terapêutico em retinopatias como o glaucoma. Foi feita a definição in silico de guias de RNA para região upstream do sítio de iniciação da transcrição de FEZF2 em até −2 Kb e foi sugerido 2 RNAs guias. As sequências foram compradas e clonadas, através da técnica de “copy e paste”, no plasmídeo de expressão contendo a maquinaria de CRISPRa. Para testar a capacidade de cada um guia em promover a superexpressão de FEZF2, será utilizada linhagem celular DI−TNC1 e os plasmídeos construídos serão eletroporados. A modulação da expressão gênica de FEZF2 será avaliada por PCR quantitativo, enquanto a expressão proteica será analisada por imunofluorescência e Western blotting . Após a validação in vitro , o próximo passo consistirá na construção e validação da CRISPRa multiplex.

BIBLIOGRAFIA: LANI−LOUZADA, Rafael et al. Neuroprotective Gene Therapy by Overexpression of the Transcription Factor MAX in Rat Models of Glaucomatous Neurodegeneration. Investigative Opthalmology & Visual Science, v. 63, n. 2, p. 5, 1 fev. 2022. XU, Xiaoshu et al. Engineered miniature CRISPR−Cas system for mammalian genome regulation and editing. Molecular Cell, v. 81, n. 20, p. 4333− 4345.e4, out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6962**

TITULO:Estudo do efeito citotóxico in vitro de novos derivados de 1H−benzo[g]indol

AUTOR(ES) : **JESSICA APARECIDA FRANCISCO MENEZES,PAMELA GOMES DE ALMEIDA,KARINA D'OLIVEIRA GÓES,RAFAEL SILVA MORATóRIO DE MORAES,ANNA CLÁUDIA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO: Introdução: O câncer é uma das principais causas de morte no mundo, com aumento da mortalidade (1). Diante desse cenário, há necessidade de desenvolver estratégias terapêuticas mais eficazes e com menos efeitos colaterais. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade citotóxica de novas moléculas derivadas de 1 H −benzo[g]indol frente a linhagens tumorais e não tumorais humanas. Métodos: A linhagem celular não tumoral utilizada foi HaCaT (queratinócitos, CLS 300493 ®). As linhagens tumorais incluíram HCT116 (carcinoma colorretal, ATCC CCL−247 ®), HT29 (adenocarcinoma colorretal, ATCC HTB−38 ®), HeLa (adenocarcinoma de colo do útero, ATCC CCL−2 ®), MDA−MB−453 (carcinoma mamário, ATCC HTB−131 ®) e A2780 (carcinoma de ovário, ECACC 93112519 ®). Todas as células foram cultivadas em meio DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino. Para os ensaios, as células foram semeadas na densidade de 1x10â´ céls/poço em placas de 96 poços, com volume final de 200 µL/poço, e tratadas com os compostos na concentração de 10 µM. Após 48h de tratamento, a viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de MTT, baseado na redução do sal tetrazólico e formação de cristais de formazan na mitocôndria, sendo utilizado como indicador da atividade metabólica celular (2). A porcentagem de células viáveis foi determinada em relação ao controle não tratado. A análise estatística foi realizada utilizando o software GraphPad Prism versão 10.1.2. Resultados: Em células HCT116 a viabilidade foi: LaCBio 1 = 24,6±0,9%, LaCBio 2 = 40,1±1,1%, LaCBio 3 = 28,3±3,9%, LaCBio 4 = 23,9±2,6%, LaCBio 5 = 55,3±7,1%, LaCBio 6 = 33,4±2,5%. Em HT29 a viabilidade celular foi: LaCBio 1 = 60,5±3,1%, LaCBio 2 = 22,1±4,7%, LaCBio 3 = 53,2±6,9%, LaCBio 4 = 39,4±5,1%, LaCBio 5 = 24,3±6,8%, LaCBio 6 = 33,1±9,7%. Nas demais linhagens tumorais, a atividade foi menos pronunciada, indicando seletividade dependente do tipo tumoral. Em células A2780 a viabilidade celular foi: LaCBio 1 = 93,9±6,6%, LaCBio 2 = 59±4,5%, LaCBio 3 = 58,2±3,8%, LaCBio 4 = 41,1±5,2%, LaCBio 5 = 68,4±2,0%, LaCBio 6 = 81,5±7,5%. Em células HeLa a viabilidade celular foi: LaCBio 1 = 65,7±5,8%, LaCBio 2 = 66,8±8,4%, LaCBio 3 = 76,3±7,3%, LaCBio 4 = 82,7±6,6%, LaCBio 5 = 78,1±7,0%, LaCBio 6 = 85,9±10,9%. Em células MDA a viabilidade celular foi: LaCBio 1 = 92±4,7%, LaCBio 2 = 100,3±11,1%, LaCBio 3 = 99,5±5,4%, LaCBio 4 = 93,5±2,9%, LaCBio 5 = 111,5±5,8%, LaCBio 6 = 94±10,7%. Por fim, os LaCBios apresentaram baixa toxicidade em células não tumorais HaCaT, com viabilidade de: LaCBio 1 = 96,3±0,97%, LaCBio 2 = 126±13,1%, LaCBio 3 = 126,1±11,3%, LaCBio 4 = 120,9±6,2%, LaCBio 5 = 66,3±9,1%, LaCBio 6 = 92,1±22,9%. Conclusões: Os dados indicam que os derivados 1 H −benzo[g]indóis, apresentaram potencial antitumoral e possível seletividade para células de câncer colorretal. Novos estudos in vitro serão realizados em busca de continuar avaliando o potencial e elucidar os mecanismos. Todo o trabalho foi integralmente desenvolvido pela 1ª autota.

BIBLIOGRAFIA: (1) CÂNCER. Organização Pan−Americana da Saúde, 2020. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/cancer. Acesso em 08/04/2026. (2) DENIZOT, F., LANG, R. Rapid colorimetric assay for cell growth and survival. Modifications to the tetrazolium dye procedure giving improved sensitivity and reliability. J. Immunol. Methods, v. 89, p. 271−277, 1986.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6964**

TITULO:ESPIRITUALIDADE À BEIRA LEITO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

AUTOR(ES) : **AGATHA CRISTINA DE ARAUJO DOMINGOS,JULIA LOPES BENTES,RAILLA FEITOZA BRAGA,LARA FABRIZIA ALMEIDA SANTANA,FABIO GUILHERME FERNANDES DA CONCEICAO,LARYSSA DA SILVA DE ALMEIDA COSTA,MARIA LUISA BARBOSA DO NASCIMENTO ALVES,RAISSA FREIRE FREITAS,BEATRIZ SOUZA SANTOS DE OLIVEIRA,ISABELLE DA SILVA SA PINNA,ELOÁ HELENA PORTO MACIEL,MILENA QUEIROZ COSTA,YASMIN MONTEIRO RODRIGUES PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Objetivo: Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem na oferta de cuidado espiritual a um paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva durante procedimentos assistenciais, refletindo sobre suas contribuições para o conforto, o acolhimento e a integralidade do cuidado. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de treze acadêmicos de um Curso de Graduação em Enfermagem, desenvolvida durante atividade prática curricular em uma Unidade de Terapia Intensiva, sob supervisão docente. Foi realizada a avaliação das necessidades humanas básicas da paciente à luz do referencial teórico de Wanda Horta, a identificação de suas crenças religiosas por meio de estratégias alternativas de comunicação e a condução do cuidado espiritual durante dois procedimentos assistenciais, seguindo as recomendações da ANVISA para prevenção de infecções. Um aparelho celular como recurso complementar para reprodução midiática foi utilizado. A reflexão dos acadêmicos sobre os significados e aprendizados da experiência foi registrada e discutida com a docente, subsidiando este relato. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (parecer nº 5.937.133). Resultados: A paciente V. D. P., 49 anos, sexo feminino, em ventilação mecânica invasiva, apresentava limitação da comunicação verbal e isolamento social. A avaliação, à luz de Wanda Horta, priorizou as necessidades psicoespirituais e psicossociais diante do afastamento das práticas religiosas. Identificadas as crenças da paciente, os acadêmicos promoveram reprodução de músicas de sua fé durante realização dos procedimentos assépticos, obtendo respostas emocionais positivas, maior colaboração o que permitiu a execução segura e eficaz das intervenções. Para os acadêmicos, a experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades de escuta ativa e comunicação não verbal, permitiu a identificação diagnóstica das necessidades que extrapolam a dimensão biológica do cuidado, ampliou a percepção da espiritualidade como componente legítimo do cuidado e evidenciou como pequenas ações traduzem a integralidade mesmo em ambientes de alta complexidade tecnológica. Considerações finais: A experiência mostrou o cuidado espiritual como elemento constitutivo do cuidado de enfermagem, exequível por ações simples mesmo em contextos de elevada tecnologia. Contribuiu para o desenvolvimento de competências de comunicação e escuta dos acadêmicos, ampliando seu olhar sobre a integralidade do cuidado e reforçando a espiritualidade como dimensão a ser fortalecida na formação profissional em ambientes de alta complexidade, como a Unidade de Terapia Intensiva.

BIBLIOGRAFIA: SILVORY, Lorena Marisol; SOLDEIRA, Andreza Gabrielly dos Santos; ALMEIDA, Rodrigo Guimarães dos. Conhecimento e atitude de licenciados em enfermagem sobre cuidado espiritual. Enfermagem em Foco, Brasília, v. 17, e−2026048, 2026. BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília, DF; 2017. HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 1979.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6966**

TITULO:POTENCIAL TERAPÊUTICO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA RECUPERAÇÃO DE LESÕES POR TRANSECÇÃO DO NERVO ISQUIÁTICO DE CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR BROCOLO FERNANDES,GUILHERME DOS SANTOS MARIA,ANA MARTINEZ**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As lesões do sistema nervoso periférico (SNP) representam um desafio importante na área da saúde. Podem ocorrer por diversos motivos e a recuperação do tecido lesado de forma eficiente se tornou um importante tema de estudo atualmente. No contexto das terapias regenerativas, o Plasma Rico em Plaquetas (PRP) vem sendo amplamente investigado. Portanto, acreditamos que a combinação do PRP com a tubulização do nervo com tubo de Poliácido lático (PLA) pode potencializar o processo regenerativo, contribuindo para uma recuperação eficaz do SNP. OBJETIVO GERAL: Investigar os efeitos do PRP na regeneração após lesão por transecção em nervos isquiáticos de camundongos e reparo através da tubulização com PLA. MATERIAIS E MÉTODOS: Optamos por investigar se um tubo de PLA poderia absorver o PRP ao ser imerso nele por 24 horas. Para isso, deixamos os tubos imersos no PRP e, como controle, em PBS pelo período de 24 horas. Após isso, os tubos foram colocados em 500 µL de PBS e o sobrenadante foi coletado 1, 6 e 12 horas após a colocação, seguida pela dosagem de proteínas. Após isso, iniciamos os procedimentos experimentais com camundongos fêmeas da linhagem C57/BL6, entre oito e dez semanas de idade. Para a cirurgia, realizamos a transecção total seguida pela tubulização do nervo isquiático direito. Os grupos experimentais foram divididos em PRP e Salina, com injeções de 3 µL das soluções, utilizando uma seringa Hamilton. Após a cirurgia, realizamos os ensaios funcionais por 8 semanas, utilizando os testes: Índice de Função do Isquiático e Pinprick test. Além disso, foram feitas análises histológicas do nervo isquiático, esse material foi obtido através de cortes semifinos (300 nm) a partir de um ultramicrótomo RMC e foram feitas quantificações do número de vasos sanguíneos no grupo PRP e Salina. Este trabalho é autorizado pela CEUA do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, conforme o Protocolo nº 080/23. RESULTADOS: Após a avaliação inicial dos tubos imersos em PRP e PBS, não foi detectada liberação de proteínas para o sobrenadante em nenhum dos grupos. Por isso, optou−se pela aplicação direta do PRP no interior do tubo utilizando uma seringa Hamilton. Após oito semanas de acompanhamento, os animais tratados com PRP apresentaram recuperação funcional significativamente superior à do grupo Salina, com melhores escores no Índice de Função do Isquiático ao longo de todo o período experimental. No teste de Pinprick, foram observadas diferenças significativas entre os grupos nas semanas 3 e 7. Além disso, a análise histológica revelou aumento significativo do número de vasos sanguíneos no grupo tratado com PRP (p

BIBLIOGRAFIA: ALLODI, I.; UDINA, E.; NAVARRO, X. Specificity of peripheral nerve regeneration: Interactions at the axon level. Progress in Neurobiology, v. 98, n. 1, p. 16–37, jul. 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.pneurobio.2012.05.005 ASLI SAĞSÖZ; FILIZ ACUN KAYA. Use of platelet−rich fibrin (PRF) in the periodontology: A Review. Journal of Medical and Dental Investigations, v. 4, p. e230317–e230317, 1 jun. 2023. Disponível em: https://orcid.org/0000−0002−9856−3578 MARTINEZ, A.M.B.; CORREA, E.M.; ALLODI, S. Neuro−histologia: Uma abordagem celular e sistêmica. Editora Rubio, 1.ed. Rio de Janeiro, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6968**

TITULO:Justiça Curricular, Deficiência e Inclusão: Percepções de Docentes das Licenciaturas da Área da Saúde da UFRJ

AUTOR(ES) : **DAYANE CORDEIRO DE ALMEIDA,DENIS WILLIAM GRIPA,CAROLINA GIOVANA BASSO DOS SANTOS,DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA,GABRIELLY MARTINS VIEIRA,GUSTAVO SANT ANNA SANTOS,FABIOLLA KATTLHEEN NEVES DA SILVA,AMANDA LIMA ROZENDO,DIANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA RAMOS**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo investigar como as temáticas da deficiência e da inclusão integram os currículos dos cursos de Licenciaturas das áreas da Saúde da UFRJ (Ciências Biológicas, Dança e Educação Física), a partir das percepções e experiências de docentes que atuam nestas graduações. Partimos do princípio de que se queremos uma sociedade anticapacitista, é preciso aprender na escola sobre justiça, alteridade e valorização das diferenças como parte crucial do processo de humanização (Barbosa; Diniz; Santos, 2010). Para tal, é fundamental que estas discussões integrem os currículos das licenciaturas da área da Saúde e que os cursos se responsabilizem pela inclusão, tanto dos licenciandos com deficiência, quanto dos estudantes da educação básica no que se refere à formação do futuro professor. Nesse contexto, torna−se fundamental olhar para o papel de professores formadores responsáveis pela discussão dessas temáticas, considerando suas trajetórias, conhecimentos, práticas pedagógicas e percepções acerca da promoção de uma prática educativa inclusiva. Esta pesquisa, que foi aprovada pelo CEP/UFRJ, sob o CAAE nº 74411223.2.0000.5286 e Parecer Consubstanciado nº 6.834.999, tem caráter qualitativo e está sendo desenvolvida por meio de entrevistas semiestruturadas com professores dos cursos de Licenciatura na área da Saúde. A partir da análise dos PPCs dos cursos, as disciplinas relacionadas às temáticas foram selecionadas. Os professores dessas disciplinas foram contactados e convidados a participarem da entrevista. O roteiro das entrevistas foi realizado em diálogo com o referencial teórico da justiça curricular (Ponce, 2018), resultando em uma organização em três eixos principais: conhecimento, cuidado e convivência. Destarte, o primeiro eixo busca compreender como conteúdos relacionados à deficiência e à inclusão aparecem nas disciplinas e de que maneira os docentes constroem práticas curriculares inclusivas. O segundo eixo aborda questões de acolhimento, apoio institucional, saúde mental, estratégias pedagógicas e percepções docentes sobre a própria preparação para receber estudantes com deficiência. O terceiro eixo investiga as relações interpessoais, o sentimento de pertencimento e os desafios e barreiras ainda presentes no cotidiano acadêmico. As análises iniciais indicam diferentes níveis de aproximação dos docentes com a temática da inclusão, frequentemente vinculados às trajetórias pessoais e às experiências prévias com estudantes com deficiência. De forma inicial, observa−se que alguns professores relatam uma dificuldade em lidar com as demandas da inclusão em sala de aula. A inclusão aparece, assim, simultaneamente como uma preocupação pedagógica e como um desafio institucional, envolvendo lacunas na formação, limitações de apoio técnico e dificuldades relacionadas às exigências acadêmicas e burocráticas da universidade, evidenciando a necessidade de maior articulação e investimento institucional.

BIBLIOGRAFIA: PONCE, Branca Jurema. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. Currículo sem fronteiras, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 785−800, 2018. DINIZ, Debora; BARBOSA, Lívia; SANTOS, Wederson Rufino dos. Deficiência, direitos humanos e justiça. Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos, v. 6, n. 11, p. 64−77, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6977**

TITULO:PROMOÇÃO DA SAÚDE E CUIDADO INTERDISCIPLINAR E MULTIDISCIPLINAR: INTEGRAÇÃO ENTRE ODONTOLOGIA, ENFERMAGEM, FONOAUDIOLOGIA , TERAPIA OCUPACIONAL E PSICOPEDAGOGIA JUNTO A FAMILIARES CUIDADORES NO FOCCAI.

AUTOR(ES) : **GLÁUCIA RODRIGUES DE AMORIM,CAMILA STOFELLA,ANAIZE BORGES HENRIQUES,MARGARETHA VAN WEERELT,RAFAEL RIBEIRO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: A Extensão Universitária representa estratégia fundamental para a promoção da saúde, o fortalecimento das redes de cuidado e a aproximação entre universidade e comunidade. Este trabalho relata experiência extensionista desenvolvida entre 2025 à 2026, fruto da parceria entre o Programa FOCCAI/UFRJ, vinculado ao Projeto PROSAEC/UFRJ, a Fundação Centro de Sensibilização Artística João Cabete, a UNINASSAU e a UFRJ. A iniciativa envolveu discentes das áreas de Odontologia, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Psicopedagogia, configurando uma equipe interdisciplinar e multidisciplinar. Fundamentou−se nos princípios do cuidado integral e da educação em saúde. Familiares de crianças com deficiência ou necessidades específicas de desenvolvimento enfrentam sobrecarga física, emocional e social decorrente das demandas contínuas do cuidado. Estudos demonstram que a sobrecarga do cuidador familiar está negativamente correlacionada com o bem−estar espiritual e o suporte social percebido, sendo estes fatores protetores importantes. A depressão do cuidador e a gravidade da condição da criança contribuem significativamente para essa sobrecarga. Observa−se que mães cuidadoras, há tendem à priorização das necessidades da criança em detrimento da própria saúde, resultando em desgaste físico e emocional. A perspectiva do Bem Viver emerge como estratégia de promoção da qualidade de vida, fundamentada na valorização do autocuidado, das relações humanas e das redes de apoio. A ação extensionista teve como objetivo promover educação em saúde bucal e orientações gerais em saúde para pais, mães, irmãos mais velhos e cuidadores enquanto as crianças participavam dos atendimentos terapêuticos realizados pela equipe multidisciplinar do FOCCAI. As atividades ocorreram às sextas−feiras e aos sábados, beneficiando aproximadamente 30 crianças e cerca de 60 responsáveis. Acadêmicos de Odontologia e Enfermagem desenvolveram ações educativas na sala de espera terapêutica, abordando higiene bucal, prevenção da cárie e das doenças periodontais, alimentação saudável, uso adequado de fluoretos, promoção da saúde e possíveis repercussões bucais decorrentes do uso contínuo de medicamentos. A metodologia baseou−se em rodas de conversa, orientações individualizadas e escuta qualificada, transformando a sala de espera em espaço genuíno de educação em saúde, acolhimento e fortalecimento comunitário. A atividade além de ampliar o conhecimento sobre saúde, a iniciativa fortaleceu vínculos entre famílias, profissionais e instituições parceiras. Para os estudantes, a experiência proporcionou vivências interdisciplinares voltadas à humanização da assistência, ao trabalho em equipe e à responsabilidade social. O projeto reafirma o potencial transformador da extensão universitária como instrumento de promoção da equidade, inclusão social e integração entre ensino, pesquisa e extensão.

BIBLIOGRAFIA: CANELA, M. C. S. Em busca do bem viver: sobrecarga e solidão de cuidadores de pessoa com deficiência. 2024. Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024. LIU, F.; SHEN, Q.; HUANG, M.; ZHOU, H. Factors associated with caregiver burden among family caregivers of children with cerebral palsy: a systematic review. BMJ Open, v. 13, n. 4, p. e065215, 2023. TAHER, M.; AZIZI, N.; ROHANI, M. et al. Exploring the role of perceived social support, and spiritual well−being in predicting the family caregiving burden among the parents of disabled children. BMC Public Health, v. 25, n. 1, p. 567, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6979**

TITULO:CUIDADO DA SAÚDE POR MEIO DA ALIMENTAÇÃO: PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA DIABÉTICOS DO PROJETO CORPO E MENTE.

AUTOR(ES) : **NATALIA RODRIGU CORDEIRO,NATAN DANIEL RODRIGUES CORDEIRO,MÁRCIA ROSA,CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES,PAULA GUEDES COCATE**

RESUMO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada pela hiperglicemia, que se intensifica pela falta de insulina, hormônio que regula a glicemia. Os idosos apresentam maior predisposição ao surgimento da DM do tipo 2, devido ao envelhecimento do organismo, o qual passa por alterações fisiológicas, como a resistência à insulina decorrente de alterações do metabolismo lipídico, a redução da massa muscular, além do declínio na capacidade do pâncreas em produzir insulina suficiente para manter a glicemia equilibrada. Além disso, mudanças comportamentais como o consumo excessivo de açúcares simples, carboidratos refinados e alimentos ultraprocessados eleva rapidamente a glicemia, causando picos glicêmicos e sobrecarregando o pâncreas. Esse padrão alimentar, aliado à falta de atividade física, é um dos principais gatilhos para o surgimento da DM. Para esses pacientes, é importante a Educação Alimentar e Nutricional (EAN), com o objetivo de promover a autonomia e a escolha por alimentares conscientes, saudáveis e sustentáveis. O objetivo deste trabalho, portanto, é realizar a EAN em pacientes com DM tipo 2. Foram avaliados 8 idosos (60−80 anos) inseridos no projeto de extensão Corpo & Mente, da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ) realizado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Como metodologia, foi utilizado um breve questionário de frequência alimentar para identificar o padrão dos pacientes assistidos, com perguntas relacionadas aos temas de cada semana, sendo eles: fibras alimentares, adoçantes e alimentos funcionais que auxiliam na regulação do diabetes. Ele foi criado pela estudante de nutrição com base no Questionário de Frequência Alimentar voltado para idosos com DM. A seguir, foi realizada a EAN com abordagens e apresentação dos temas, através de um tablet, com frequência de uma vez por semana, durante quatro semanas. A próxima etapa é aplicar o questionário novamente, agora que finalizaram as 4 semanas. Espera−se que a ação EAN contribua para a ampliação do conhecimento dos participantes acerca do manejo do DM2, promovendo maior autonomia nas escolhas alimentares, incentivando hábitos saudáveis, podendo, consequentemente, favorecer a melhoria da qualidade de vida e do bem−estar.

BIBLIOGRAFIA: SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2024−2025. São Paulo: Clannad, 2024. AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of Care in Diabetes−2025. Diabetes Care, v. 48, supl. 1, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6988**

TITULO:CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ANTROPOMÉTRICAS DE PESSOAS COM SÍNDROME DE ANGELMAN: O GÊNERO IMPORTA?

AUTOR(ES) : **PRISCILLA DOS SANTOS LIMA SILVA,JEMILEE ANDRADE DA SILVA,LUANA BATISTA DA SILVA GOMES,VITOR HUGO QUEIROZ DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Angelman (SA) é uma doença rara neurogenética causada pela perda da função do gene UBE3A materno, localizada na região cromossômica 15q11−q13. Alguns sintomas característicos são a epilepsia, constipação, refluxo gastroesofágico (RGE) e deficiência intelectual. Ela atinge cerca de 1 a cada 15.000 indivíduos e alguns sinais iniciais podem aparecer a partir dos dois meses de idade. Embora a literatura descreva uma distribuição epidemiológica equivalente entre os gêneros masculino e feminino, variáveis antropométricas, clínicas, comportamental e alimentar podem ser influenciadas por fatores biológicos. Objetivo: Avaliar as diferenças na prevalência de características clínicas e antropométricas entre homens e mulheres com SA. Metodologia: Aprovado pelo CEP sob parecer nº 6.649.974, o estudo observacional transversal, realizado em parceria com a Associação Angelman Brasil, teve coleta de dados entre maio de 2024 e de 2026. Dados foram obtidos por entrevistas remotas com os responsáveis legais dos participantes e registradas diretamente na plataforma RedCap. Foram investigadas queixas gastrintestinais, incluindo RGE, engasgos, vômitos durante a alimentação, constipação e flatulência. Os dados antropométricos (peso/estatura) foram auto relatados com base em consultas médicas anteriores à entrevista e calculados os índices no softwares WHO Anthro (5 nos). O estado nutricional classificado adequado quando escores−se encontravam entre −2 e +1, para as curva de IMC/ idade. As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS versão 21. Resultados: Foram coletados dados de 60 indivíduos com diagnóstico de SA (0 − 18 anos), mediana de idade de 4,5 anos. Destes, (48,3%) do sexo feminino (F) e (51,7%) do sexo masculino (M). Observou−se maior frequência de uso de medicamentos para constipação no grupo F quando comparado ao M (42,9% vs 16,1%; p=0,024). De forma semelhante, episódios de vômitos durante a alimentação também foram mais frequentes no F (24,1% vs. 3,2%; p=0,017). Não houve diferença para demais queixas GI avaliadas. Sobre a adequação do estado nutricional, o grupo M apresentou menor proporção de indivíduos com IMC/idade adequado (52,0% vs. 88,2%; p=0,014). Não houve diferença para peso/ idade e estatura/ idade. Não há relatos na literatura de diferenças em relação ao gênero, no entanto a amostra engloba o período da puberdade podendo ter influência hormonal sobre os aspectos analisados. Conclusão: Observou−se que não houve diferenças significativas quanto ao genótipo e à idade, porém com diferenças na clínica, como constipação e frequência de vômitos para meninas. Já nos meninos, houve menor adequação do IMC/idade e peso/ estatura. Esses achados sugerem que o sexo pode influenciar alguns aspectos clínicos e nutricionais em crianças e adolescentes com SA, destacando a importância de estratégias de manejo clínico e intervenção nutricional.

BIBLIOGRAFIA: den Besten, Inge; Jong, Rianne F.; Geerts−Haages, Amber; Bruggenwirth, Hennie T.; Koopmans, Marije; ENCORE Expertise Center of AS 18+; Brooks, Alice; Elgersma, Ype; Festen, Dederieke A. M.; Valstar, Marlies J. CLINICAL ASPECTS OF A LARGE GROUP OF ADULTS WITH ANGELMAN SYNDROME. American Journals of medical genetics, 09 of septiember of 2020. USA. Williams, C. A., Beaudet, A. L., Clayton−Smith, J., Knoll, J. H. M., Kyllerman, M., Laan, L. A., ... & Wagstaff, J. (2006). Angelman syndrome 2005: updated consensus for diagnostic criteria. American Journal of Medical Genetics Part A, 140(5), 413–418.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6990**

TITULO:Investigação do momento de dipolo e da estrutura eletrônica em complexo anticorpo−antígeno

AUTOR(ES) : **GIULLIA RIBEIRO CHAVES,ALOISIO ALMEIDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO PASCUTTI**

RESUMO: Complexos anticorpo−antígeno são sistemas biomoleculares centrais para a compreensão do reconhecimento molecular e da resposta imune. Embora sua estabilidade seja frequentemente investigada por métodos clássicos de modelagem molecular, fenômenos associados à distribuição eletrônica, polarização e possível transferência de carga exigem abordagens baseadas em mecânica quântica. Este trabalho teve como objetivo investigar o momento de dipolo, a estrutura eletrônica e o compartilhamento de densidade eletrônica no complexo Fab–lisozima, depositado no Protein Data Bank sob o código 1BQL, avaliando a relação entre macrodipolo, orbitais moleculares de fronteira e acoplamento eletrônico entre anticorpo e antígeno. A estrutura cristalográfica foi preparada no servidor PDB2PQR, em pH 7,4, para atribuição de estados de protonação e adição de hidrogênios, sendo convertida para formatos compatíveis com cálculos semiempíricos. A estrutura eletrônica foi analisada no MOPAC2016, pelo método PM6−D3H4, e as funções de Fukui por banda HOMO–LUMO foram calculadas no PRIMoRDiA, considerando uma janela energética de 1 eV em torno dos orbitais de fronteira. O momento de dipolo foi estimado por script em Python desenvolvido no projeto, com atribuição de cargas fracionárias a resíduos ionizáveis pela equação de Henderson–Hasselbalch. Também foram gerados mapas de compartilhamento de densidade eletrônica entre a cadeia Y do antígeno e as cadeias H e L do anticorpo, com normalização logarítmica, para identificar regiões de maior acoplamento eletrônico entre as cadeias. Os resultados indicaram um macrodipolo de elevada magnitude, cerca de 2130 D, atravessando o complexo Fab–lisozima. As funções de Fukui revelaram distribuição eletrônica estendida, com orbitais ocupados próximos à interface de reconhecimento e orbitais desocupados em regiões estruturalmente opostas, sugerindo polarização intramolecular. A análise dos níveis de fronteira indicou gap HOMO–LUMO reduzido, compatível com maior acessibilidade entre estados eletrônicos ocupados e desocupados. Além disso, os mapas de compartilhamento de densidade mostraram que o acoplamento entre antígeno e anticorpo não ocorre de forma homogênea, mas se concentra em regiões específicas da cadeia Y e das cadeias H e L. Em conjunto, esses achados sugerem que a interface Fab–antígeno apresenta organização estrutural e eletrônica compatível com processos de estabilização, polarização e possível comunicação eletrônica intramolecular. Como consideração parcial, o estudo reforça que descritores eletrônicos e mapas de compartilhamento de densidade entre cadeias complementam abordagens estruturais clássicas, ampliando a compreensão dos mecanismos físico−químicos envolvidos no reconhecimento antígeno−anticorpo e no disparo da resposta imune. A autora atuou no preparo estrutural, organização dos arquivos, acompanhamento dos cálculos, geração dos mapas e interpretação dos resultados com a equipe do Laboratório de Modelagem e Dinâmica Molecular.

BIBLIOGRAFIA: CHIU, M. L. et al. Antibody structure and function: the basis for engineering therapeutics. Antibodies, v. 8, n. 4, p. 55, 2019. GRILLO, I. B.; URQUIZA−CARVALHO, G. A.; ROCHA, G. B. PRIMoRDiA: a software to explore reactivity and electronic structure in large biomolecules. Journal of Chemical Information and Modeling, v. 60, n. 12, p. 5885–5890, 2020. BANNWARTH, C.; EHLERT, S.; GRIMME, S. GFN2−xTB: an accurate and broadly parametrized self−consistent tight−binding quantum chemical method. Journal of Chemical Theory and Computation, v. 15, n. 3, p. 1652–1671, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6992**

TITULO:TECNOLOGIAS EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO ENTRE GESTANTES E LACTANTES.

AUTOR(ES) : **CATARINA SENA SILVESTRE PIRES**

ORIENTADOR(ES): **ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO: Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o leite materno é considerado o alimento mais completo para recém−nascidos e lactentes. Sendo assim, a amamentação proporciona uma gama de benefícios tanto para a saúde da criança quanto para a saúde materna (REA, TOMA, 2008). Diante da importância do aleitamento materno, organismos internacionais e o Estado brasileiro criaram normas para sua proteção: Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno e a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância (NBCAL), eles restringem práticas de marketing abusivas feitas pela indústria alimentícia. Entretanto, mesmo com a existência dessas regulamentações, há a persistência de práticas ilegais de promoção comercial de fórmulas infantis. Dessa forma, as tecnologias educativas destacam−se como importantes estratégias para promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, contribuindo para a disseminação de informações científicas, fortalecimento da autonomia das mulheres e enfrentamento da desinformação promovida pela indústria alimentícia. Objetivo: Analisar as publicações acerca das tecnologias educativas usadas como estratégia na promoção do aleitamento entre gestantes e lactantes. Método :Revisão integrativa da literatura, método amplamente utilizado na área da saúde por possibilitar a síntese, análise crítica e compreensão das evidências científicas acerca de uma temática específica. Foi utilizado a ferramenta estratégica PICo. Sendo P é a população de interesse: Gestantes, Lactantes; I, fenômeno de Interesse: tecnologias educativas; Co, Contexto: educação em saúde. A bases de dados utilizadas foram as seguintes: SciELO, Portal BVS− LILACS (Literatura Latino−Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Portal BVS− BDENF (Base de Dados de Enfermagem), PubMed, CINAHL, Scopus, Academic Search Premier, Web of Science e ScienceDirect. Resultados Parciais: Foram encontrados 876 artigos com o cruzamento dos descritores, no qual foram incluídos 8 artigos após a etapa de triagem e elegibilidade publicados entre 2020 e 2025. Identificadas diferentes tipos de tecnologias educativas como plataformas digitais, aplicativos móveis, redes sociais, Flipchart, cartilha educativas e websites.Nesse sentido, constatou−se que efetividade das tecnologias educativas como uma estratégia de promoção do aleitamento materno entre gestantes e lactantes foi positiva. Ainda assim, há dificuldades em relação à escassez de estudos produzidos no contexto das tecnologias educativas. Conclusões parciais: Com base nos achados desta revisão integrativa, é possível afirmar que as tecnologias educativas têm se mostrado uma estratégia efetiva para a promoção do aleitamento materno entre gestantes e lactantes. Essas ferramentas contribuem para a ampliação do conhecimento sobre a amamentação, o fortalecimento da autoconfiança materna e a adoção de práticas favoráveis ao aleitamento materno exclusivo e continuado.

BIBLIOGRAFIA: Salma Alahmed, Steve Frost, Ritin Fernandez, Khin Win, Abbas Al Mutair, Muna Al Harthi, Shahla Meedya, Evaluating a woman−centred web−based breastfeeding educational intervention in Saudi Arabia: A before−and−after quasi−experimental study, Women and Birth, Volume 37 2024, https://doi.org/10.1016/j.wombi.2024.101635. Nietsche EA, Backes VMS, Colomé CLM, Ceratti RN, Ferraz F. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. Rev Latino−am Enfermagem 2005 maio− junho; 13(3):344−53.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6993**

TITULO:TIPOS DE ALEITAMENTO MATERNO E EXPOSIÇÃO DE LACTENTES A METAIS

AUTOR(ES) : **HELOISA DE ANDRADE VIVEIROS,DANIELE DE MATTOS MELLO DA SILVA,ESTEVÃO MESQUITA DIAS,DÉBORA CASANOVA DA MOTTA**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

RESUMO: Introdução: Os me tais Arsênio, Cádmio, Chumbo e Mercúrio podem ser transferidos aos lactentes por diferentes vias. A exposição precoce está associada a efeitos adversos, como neurotoxicidade, nefrotoxicidade, carcinogênese e alterações endócrino−metabólicas. Objetivo: Avaliar a associação entre as concentrações urinárias de Arsênio, Cádmio, Chumbo e Mercúrio e o tipo de aleitamento aos 3 e aos 6 meses. Metodologia: Estudo transversal com participantes do PIPA/UFRJ de 3 e 6 meses, que tiveram urina coletada e cujas mães responderam ao questionário de consumo alimentar infantil. As urinas foram analisadas por ICP−MS. Para comparar a distribuição das concentrações urinárias de metais entre os grupos de aleitamento, foram comparadas as medianas e foi aplicado o teste não paramétrico Kruskal−Wallis com nível de significância de 5% (=0,05). As análises foram realizadas no software IBM SPSS (2021). Resultados: Aos 3 meses, foram avaliados 419 lactentes: não amamentado (36,5%), exclusivo e misto (27,4% cada), predominante (6,4%) e complementado (2,1%). Aos 6 meses, foram avaliados 403 lactentes: não amamentado (36,2%), misto (34,5%), complementado (22,6%), predominante (5,0%) e exclusivo (1,7%). A analise do tipo de alimentação e as concentrações de metais, observou quanto ao Arsênio que o aleitamento misto apresentou concentrações urinárias mais elevadas em comparação ao aleitamento materno exclusivo. Aos 3 meses, as medianas foram de 0,5µg/L em aleitamento misto e de 0,3µg/L em aleitamento materno exclusivo. Aos 6 meses, as medianas foram de 1,2 µg/L em aleitamento misto e de 0,4 µg/L em aleitamento materno exclusivo. Em ambos os momentos, a diferença entre os grupos foi estatisticamente significativa (p Conclusão: O aleitamento misto apresentou maiores concentrações de Arsênio, enquanto o aleitamento materno exclusivo maiores concentrações de Chumbo aos 6 meses. Os achados reforçam a importância do tema e de considerar fatores de confusão em análises futuras.

BIBLIOGRAFIA: Cherkani−Hassani A et al. Lead concentrations in breast milk of Moroccan nursing mothers and associated factors of exposure: CONTAMILK STUDY. Environ Toxicol Pharmacol. 2021 Jul. García Salcedo JJ et al. Comparative Biomonitoring of Arsenic Exposure in Mothers and Their Neonates in Comarca Lagunera, Mexico. Int J Environ Res Public Health. 2022 Dec. 4;19(23):16232. Sakamoto M et al. Declining risk of methylmercury exposure to infants during lactation. Environ Res. 2002 Nov;90(3):185−9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6995**

TITULO:Desenvolvimento de nanopartículas de quitosana carregadas com alérgenos de ácaros modificados quimicamente para nanoimunoterapia

AUTOR(ES) : **RAQUEL CORREA DINIZ,NINOSKA BOJORGE,DANIEL VASCONCELOS RIBEIRO E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCA DAS CHAGAS SOBRAL SILVA,ELIANA MOSSE ALHADEFF**

RESUMO: Estima−se que, até 2050, aproximadamente 50% da população mundial apresentará algum tipo de doença alérgica (1). No Brasil, as alergias afetam cerca de 30% da população, sendo as crianças parcela significativa desses casos (2). Os ácaros da poeira doméstica (APD), especialmente espécies do gênero Dermatophagoides , representam uma das principais fontes de alérgenos associados a doenças respiratórias, como rinite alérgica, asma e bronquite em indivíduos atópicos (1). As proteínas alergênicas encontram−se presentes tanto no corpo quanto nas fezes desses organismos, podendo ser inaladas juntamente com a poeira domiciliar. A Imunoterapia Alérgeno−Específica (AIT) é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a única abordagem terapêutica capaz de modificar o curso natural da doença alérgica, promovendo tolerância imunológica duradoura em determinados pacientes (2–4). Nesse contexto, sistemas nanoestruturados têm despertado interesse como plataformas para entrega controlada de antígenos, visando aumentar a eficácia terapêutica, reduzir doses administradas e minimizar efeitos adversos relacionados aos tratamentos convencionais (5). O presente trabalho teve como objetivo sintetizar nanopartículas carregadas de alérgenos modificados de APD, visando sua futura aplicação em protocolos de nanoimunoterapia específica. As nanocápsulas foram produzidas por geleificação iônica e caracterizadas quanto ao tamanho de partícula por espalhamento dinâmico de luz (DLS), índice de polidispersidade (PDI) e potencial zeta. Os alérgenos presentes nos extratos de Dermatophagoides sp. foram submetidos à reticulação química utilizando soluções de glutaraldeído 25% (Sigma−Aldrich) em concentrações variando entre 0,1% e 10% (v/v). O teor de proteínas dos extratos foi determinado pelo método de Lowry. Os resultados demonstraram a obtenção de nanocápsulas com diâmetro médio inferior a 500 nm, índice de polidispersidade de 0,20 e potencial zeta de +34,0 mV, indicando adequada homogeneidade e estabilidade coloidal. A análise das proteínas modificadas por eletroforese SDS−PAGE evidenciou a formação de agregados proteicos com massas moleculares superiores a 100 kDa quando empregadas concentrações de glutaraldeído superiores a 0,1%, confirmando a ocorrência de reticulação entre as proteínas alergênicas. O maior teor proteico recuperado foi de 1,80 mg/mL, obtido com concentração de 0,4% de agente reticulante. Os estudos de encapsulamento, eficiência de carregamento e perfil de liberação dos alérgenos em fluido biológico simulado encontram−se em andamento no Laboratório de Extratos Alergênicos Ltda., em parceria com a UFRJ. Os resultados preliminares demonstram o potencial da plataforma nanoestruturada desenvolvida para aplicação em imunoterapias específicas mais seguras e eficientes para o tratamento de doenças alérgicas respiratórias.

BIBLIOGRAFIA: 1.Azevedo JR, Sizilio RH, Brito MB, Costa AMB, Serafini MR, Araújo AAS, et al. Physical and chemical characterizationinsulin−loaded chitosan−TPP nanoparticles. J Therm Anal Calorim. 2011;106(3):685–9. 2. Maigeng Zhou, Shen H. Forecasting the global burden of disease to 2050. Lancet. 2024;403(10440):1961–3. 3. ASBAI. Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. 2025. 4. Zhu Q, Jin S, Gang DD, Yang F. A review in analytical progress for house dust mite allergens. Rev Environ Health. 2025;40074681. 5. Abreu MS, Matos ABA, Pedrosa MCG, Silva DVR, et al. House dust mite fauna characterization in the city of Rio de Janeiro and its importance in allergy diagnosis. Arq Asmas lerg e Imunol. 2022;6

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6997**

TITULO:EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DAS VARIANTES M374, M1344 E M2318 DA DEFENSINA DE PISUM SATIVUM PSD1

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR LOPES,NILTON SILVA JUNIOR,NORTON HEISE,GABRIELLE RABELO DA SILVA,CAROLINA MACEDO KOELLER**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO: A incidência de doenças fúngicas aumentou nas últimas décadas, impactando a saúde pública. espécies de fungos como Candida e Aspergillus spp causam doenças em humanos, podendo gerar complicações sistêmicas, sobretudo em imunocomprometidos, com alta mortalidade (STRICKLAND et al., 2021). a resistência aos medicamentos antifúngicos é um problema crescente, agravado pelo número limitado de fármacos disponíveis. a defensina Ps d1 (5,4 kDa), extraída de Pisum sativum , apresenta atividade antifúngica e baixa toxicidade para células humanas em razão de sua interação seletiva com ergosterol, glucosilceramida e ciclina F nuclear, o que a torna uma promissora alternativa para o combate a esses patógenos (AMARAL et al., 2019). através de simulações de dinâmica molecular, nosso grupo identificou três diferentes variantes de Ps d1, m374 (V13W, T16W, N17W), m1344 (D8R, V13W, T16W, N17W) e m2318 (D8W, V13W, T16W, N17W), que demonstraram uma maior fixação (67−82%) e penetração (4−15%) na membrana fúngica, quando comparadas com a proteína nativa (dados não publicados), utilizando os programas AlphaFold2 e PRODIGY. assim, o objetivo deste projeto foi a expressão e purificação das variantes m374, m1344 e m2318, para análise estrutural e funcional. para tal, plasmídeos pPIC9 contendo as sequências codificantes da Ps d1 e de suas variantes foram amplificados em E. coli DH5α, extraídos e submetidos ao sequenciamento por Sanger, utilizando os primers 3’AOX1 e 5’AOX1. o alinhamento das sequências confirmou a identidade dos plasmídeos e a presença das mutações de interesse. o DNA plasmidial das Ps d1 mutantes e nativa foi obtido e linearizado com sucesso pela enzima SalI, rendendo quantidade adequada para a transformação de Komagataella phaffii por eletroporação. a expressão das proteínas recombinantes foi feita com o cultivo das células em meio BMG por 120 h, a 28ºC sob agitação constante e com adição diária de metanol 0,7%. a análise temporal por SDS−PAGE revelou a presença de bandas compatíveis com a massa molecular esperada das defensinas (~5,2 kDa) a partir de 24 h de indução, com aumento progressivo da intensidade até 120 h, indicando acúmulo proteico no sobrenadante. os peptídeos secretados foram recuperados do sobrenadante por cromatografia em gel em coluna Sephadex G50 e posteriormente as frações selecionadas por SDS−PAGE serão purificados por cromatografia de fase reversa em coluna C8, com eluição através de um gradiente de acetonitrila. ensaios de co−cultivo com Aspergillus niger demonstraram que a expressão das defensinas recombinantes é capaz de inibir significativamente o crescimento fúngico. como etapa subsequente, as proteínas purificadas serão avaliadas individualmente contra fungos filamentosos, por meio de ensaios em placas de 96 poços, utilizando concentrações crescentes de peptídeos e monitoramento por densidade óptica a 660 nm, permitindo determinar o IC50 de cada variante e comparar a atividade antifúngica das variantes em relação à Ps d1 nativa.

BIBLIOGRAFIA: AMARAL, V.S.G.; FERNANDES, C.M.; FELICIO, M.R.; VALLE, A.S.; QUINTANA, P.G.; ALMEIDA, C.C.; BARRETO−BERGTER, E.; GONCALVES, S.; SANTOS, N.C.; KURTENBACH, E. Psd2 pea defensin shows a preference for mimetic membrane rafts enriched with glucosylceramide and ergosterol. Biochimica et Biophysica Acta (BBA) − Biomembranes. 1861, 713–728, 2019. STRICKLAND, A. B.; SHI, M. Mechanisms of fungal dissemination. Cellular and Molecular Life Sciences, v. 78, n. 7, p. 3219–3238, 15 jan. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6998**

TITULO:Amostre Sua Arte − Um evento de estudantes para estudantes

AUTOR(ES) : **MÉLANI ZMORZYNSKI,RAQUEL DIAS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA ENNES BECKER**

RESUMO: Por uma iniciativa das estudantes Mélani Zmorzynski e Raquel Dias, o Amostre Sua Arte surgiu a partir da necessidade de criar um evento para a semana de acolhimento dos calouros dos cursos de bacharelado, bacharelado em teoria e licenciatura em dança, da Escola de Educação Física e Dança (EEFD), como uma forma de dar boas−vindas a estes corpos que estavam chegando. A Força motriz do evento era apresentar aos novos alunos, os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do Departamento de Arte Corporal (DAC), juntamente a possibilidade de criar um ambiente confortável para veteranos que tivessem interesse, compartilhar suas pesquisas pessoais para além das salas de aulas, a fim de apresentar as diferentes potências que os cursos de Dança são capazes de construir. No dia 5 de abril de 2023, realizamos a primeira edição do evento nas dependências da EEFD, com um total de 20 performances (15 por veteranos e 5 por projetos), contando com mais de 60 participantes. Ao final da primeira edição, diante das avaliações positivas recebidas dos participantes, optou−se pela continuidade do evento como atividade semestral da graduação em Dança. Atualmente, o projeto concluiu sua sexta edição, completando três anos de atuação. A metodologia do projeto envolve todas as etapas de produção cultural, desenvolvidas integralmente pelas estudantes fundadoras, fruto do interesse pessoal e de valências apreendidas ao longo do curso, como a disciplina de produção cultural. Entre as atividades realizadas estão a elaboração dos regulamentos, organização das inscrições, gestão das redes sociais, produção de materiais gráficos, articulação institucional junto ao departamento e coordenação geral do evento. Os trabalhos são selecionados por meio de inscrições abertas à comunidade discente, nas quais os participantes submetem informações técnicas necessárias para a organização da mostra. O preenchimento das vagas atualmente é feito por meio de sorteio, evitando assim, a realização de um processo de seleção curatorial que envolveria critérios de inclusão e consequentemente, exclusão, considerando uma forma democrática de participação. Ao longo de suas edições, o projeto consolidou importantes parcerias com docentes da EEFD, destacando−se o professor Gláucio Machado, responsável pela orientação e execução da iluminação cênica, e o professor Roberto Eisemberg, que contribui com equipamentos e acompanhamento dos registros audiovisuais realizados pelos estudantes. Recentemente, o evento estabeleceu parceria com o projeto de extensão Teia Cultural, possibilitando a certificação de horas extensionistas para os estudantes envolvidos na produção e a realização de oficinas voltadas à formação em produção cultural. Ao decorrer das edições, o projeto procura manter−se atento às necessidades do corpo discente, procurando ser um espaço de acolhimento e ensino constante.

BIBLIOGRAFIA: AVELAR, Rômulo. O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural. −2ed.−Belo Horizonte: DUO Editorial, 2010. COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. Cultura e Imaginário. São Paulo. Iluminuras, Fapesp, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7000**

TITULO:EFEITOS DO SORAFENIBE NA CICATRIZ FIBRÓTICA APÓS LESÃO COMPRESSIVA DE MEDULA ESPINAL EM CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **ANA CLARA RANGEL XAVIER,BRUNO FERRER JAVARONI,ANA MARTINEZ**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A lesão da medula espinal (LME) é uma condição neuropatológica incapacitante caracterizada por déficits motores, sensitivos e autonômicos. Após o trauma inicial, uma cascata de eventos secundários desencadeia neuroinflamação, morte celular e remodelamento tecidual. Nesse contexto, formam−sea cicatriz glial, composta principalmente por astrócitos reativos, e a cicatriz fibrótica, resultante da infiltração de células inflamatórias, fibroblastos e pericitos, associada à deposição excessiva de matriz extracelular. Embora ambas contribuam para limitar a regeneração axonal, a cicatriz fibrótica constitui importante barreira física e molecular à recuperação funcional, sendo o foco deste estudo. O Sorafenib é um inibidor multiquinase amplamente utilizado na oncologia que apresenta potencial neuroregenerativo, aumentando a capacidade de crescimento axonal de neurônios. Estudos prévios também demonstraram melhora da recuperação sensitiva após lesão medular, tornando−o um candidato promissor para novas abordagens terapêuticas. OBJETIVO GERAL: Analisar os efeitos do Sorafenib sobre a cicatriz fibrótica após lesão compressiva de medula espinal em camundongos. METODOLOGIA: Foram utilizados camundongos fêmeas adultas da linhagem C57/B16 com idades entre 8 e 12 semanas submetidas à laminectomia em T9 seguida de lesão por compressiva com clipe vascular e 30 g de força de oclusão, por 60 segundos. Os animais foram distribuídos em quatro grupos: SHAM, Lesão, Lesão + Veículo e Lesão + Sorafenib (100 mg/kg por gavagem oral durante 7 dias). A recuperação funcional foi avaliada por testes motores (BMS, escada horizontal, mobilidade global e eletromiografia) e sensitivos (pressão crescente na pata e estímulo com alfinete). Os efeitos morfológicos do tratamento são analisados por coloração com Tricrômico de Masson. Número de aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA): 01200.001568/2013−87. RESULTADOS E CONCLUSÃO: O estudo encontra−se em fase de coleta e análise dos dados. Observações preliminares qualitativas sugerem melhora no aspecto morfológico da cicatriz fibrótica nos animais tratados com Sorafenib em comparação aos grupos Lesão e Lesão + Veículo, evidenciada por aparente redução da área fibrótica e melhor organização tecidual na região lesionada. Entretanto, tais achados ainda não permitem inferências conclusivas acerca da regeneração tecidual ou da recuperação funcional. Espera−se que os efeitos neuroregenerativos e moduladores da cicatrização fibrótica do Sorafenib contribuam para a recuperação sensorial e motora após a lesão medular, destacando seu potencial como estratégia terapêutica na medicina neuroregenerativa. ATUAÇÃO DO AUTOR: Auxílio na preparação e anestesia dos animais durante os procedimentos cirúrgicos de laminectomia e lesão medular; preparação de amostras biológicas para processamento e corte histológico; auxílio no manejo, tratamento e acompanhamento pós−operatório dos animais.

BIBLIOGRAFIA: WANG, T. et al. Sorafenib promotes sensory conduction function recovery via miR−142−3p/AC9/cAMP axis post dorsal column injury. Neuropharmacology, v. 148, p. 347–357, 30 jan. 2019. YAO, F. et al. Imatinib inhibits pericyte−fibroblast transition and inflammation and promotes axon regeneration by blocking the PDGF−BB/PDGFRβ pathway in spinal cord injury. Inflammation and Regeneration, v. 42, n. 1, 26 set. 2022. ZHANG, Y. et al. Acute spinal cord injury: Pathophysiology and pharmacological intervention. Molecular Medicine Reports, v. 23, n. 6, 1 jun. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7003**

TITULO:Impacto dos inseticidas naturais sobre organismo não alvo: bioensaio com Artemia salina

AUTOR(ES) : **MANUELA SOARES FILGUEIRAS FERREIRA DA SILVA,MANUELA BESSA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **NAOMI KATO SIMAS,NANCY BARBI**

RESUMO: Os impactos ambientais decorrentes do uso indiscriminado de inseticidas sintéticos, como a contaminação de ecossistemas e a redução de espécies não alvo, impulsionam a busca por alternativas sustentáveis, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Nesse contexto, a bioprospecção de espécies vegetais, especialmente as pertencentes à família Asteraceae, desponta como uma via promissora para o desenvolvimento de bioinseticidas seguros e eficazes (SOUZA et al., 2019). Neste sentido a espécie Acmella oleracea (jambu) foi selecionada devido à presença de alcamidas, metabólito associado a atividades inseticida, larvicida e repelente descritas na literatura. Alinhado a esta perspectiva, este estudo objetivou avaliar a toxicidade aguda do extrato bruto de A. oleracea e determinar a faixa de segurança biológica por meio do ensaio de letalidade com Artemia salina. Para a eclosão dos náuplios de A. salina foram incubados em uma solução de água mar (pH entre 8,0 e 9,0) sob aeração e iluminação artificial por 48 horas. Após a eclosão, o ensaio foi conduzido em soluções com oito concentrações do extrato (5, 25, 50, 75, 100, 150, 300 e 600 µg/mL), utilizando 10 indivíduos em triplicada de cada concentração. As três réplicas foram incubadas durante 24 horas. A água marinha pura foi considerada como controle negativo e uma solução de dicromato de potássio (K2Cr2O7) a 100mg/L, como controle positivo. Como resultados, a água marinha manteve 100% de viabilidade dos náuplios, enquanto o K2Cr2O7 causou 100% de letalidade. Quanto ao extrato de jambu, observou−se 100% de sobrevivência entre as concentrações de 5 e 75 µg/mL, definindo sua faixa de segurança biológica. A atividade tóxica iniciou−se em 100 e 150 µg/mL (40% de mortalidade), atingiu 80% de mortalidade em 300 µg/mL e letalidade total em 600 µg/mL. A análise da curva dose–resposta permitiu estimar uma Concentração Letal mediana (CL50) de aproximadamente 171 µg/mL frente a A. salina. Esses resultados corroboram a presença de metabólitos biologicamente ativos no extrato, uma vez que estudos anteriores com a mesma espécie demonstraram que alcamidas isoladas de A. oleracea, apontadas como os principais constituintes responsáveis pela atividade inseticida, apresentaram CL50 de 7,6 µg/mL frente a larvas de Aedes aegypti (Simas et al., 2012). Assim, os resultados evidenciam que o extrato bruto de A. oleracea apresenta toxicidade dependente da concentração frente a A. salina, com faixa de segurança biológica entre 5 e 75 µg/mL e CL50 estimada em 171 µg/mL. Esses achados demonstram a relevância do ensaio com A. salina como ferramenta de triagem toxicológica preliminar e contribuem para a bioprospecção de espécies vegetais com potencial aplicação no desenvolvimento de produtos bioativos de origem natural, alinhados aos princípios da sustentabilidade ambiental.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia: Simas, Naomi & Lima, Elisangela Da Costa & Schripsema, Jan & Lage, Celso & Filho, Alfredo & Wessjohann, Ludger & Porzel, Andrea & Kuster, Ricardo Machado. (2012). Acetylenic 2−phenylethylamides and new isobutylamides from Acmella oleracea (L.) R. K. Jansen, a Brazilian spice with larvicidal activity on Aedes aegypti. Phytochemistry Letters. 6. 67−72. 10.1016/j.phytol.2012.10.016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7005**

TITULO:Árvore da Vida: Unindo Ciência, Arte e Educação Básica através das Coleções Biológicas

AUTOR(ES) : **LUCAS MENEZES DE FREITAS,PATRICIA MARIA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERNANDES MONTEIRO,VANIA SOARES ALVES,MARCIA DOS REIS GOMES,MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA**

RESUMO: O projeto de extensão "Exposição Árvore da Vida" conecta a academia à educação básica ao oferecer visitas guiadas a coleções biológicas para estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Ao aliar o acervo da exposição aos conteúdos de Biologia, é enriquecido o aprendizado em sala de aula e fomentada a sensibilidade e o respeito ao meio ambiente (Marandino, 2001). Os integrantes do projeto realizam a mediação do público pela exposição, construindo conhecimentos e curiosidades sobre os diferentes itens do acervo. Os extensionistas e bolsistas também participam da manutenção das peças, garantindo a qualidade do material exposto e confeccionando novos exemplares. Durante a experiência enquanto mediadores SIMAP (Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio da UFRJ), foi possível a confecção de etiquetas para os exemplares expostos, contendo fotografias e informações taxonômicas para cada um dos indivíduos. As etiquetas incluem QR Codes que direcionam os visitantes para textos complementares sobre cada item, contribuindo para uma maior acessibilidade do acervo. Também foi possível experimentar formas de mediações não convencionais, como na apresentação do podcast da exposição, o PodÁrvore, e em oficinas desenvolvidas em feiras e eventos de extensão, divulgação científica e comemorativos. Dentre eles destacaram−se a 19ª Primavera dos Museus, o 105º Aniversário da UFRJ, a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e o Bio na Rua 2025. Ainda com relação ao cuidado do acervo, produzimos etiquetas vinculadas ao podcast contendo QR Codes que levam diretamente para os episódios, permitindo que o público aprofunde seus conhecimentos por meio de conteúdo em áudio. Por fim, no dia 09/12/2025 foi promovido um evento na Casa da Ciência com estudantes do 1° ao 7° ano do ensino fundamental, intitulado de “Registrando a biodiversidade do agora como nossos ancestrais” que conectava nossa coleção à exposição “Arte Rupestre e Realidade Virtual”. Esta atividade consistiu em uma oficina lúdica de pintura rupestre que teve início com uma imersão em realidade virtual para a contextualização do tema, seguida pela observação da biodiversidade atual com itens da Exposição Árvore da Vida. Em seguida, os estudantes foram encorajados a criarem suas próprias obras e refletirem sobre a importância do registro para se compreender a biodiversidade. Para isso, cada um recebeu um pano de algodão e guache ou lixa de pintura e giz de cera para desenvolverem suas próprias “pinturas rupestres”, inspiradas em um dos sítios apresentados e em algum exemplar da coleção. Por meio desta atividade, buscamos estimular o contato dos estudantes com as coleções biológicas e etnográficas, além de estimular a imaginação e o contato com a arte. Com a articulação do Projeto Árvore da Vida e o programa de bolsas SIMAP foi possível atuar na preservação, manutenção e divulgação da coleção, deixando−a mais acessível, estimulando a curiosidade e agregando valor às coleções biológicas e à biodiversidade brasileira.

BIBLIOGRAFIA: MARANDINO, Martha. Interfaces na relação museu−escola. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 18, n. 1, p. 85−100, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7008**

TITULO:A Dissecção Cadavérica Como Ferramenta de Aprendizagem da Anatomia do Joelho.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA NUNES DE SOUSA,TALITA RIBEIRO ABREU**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ ALBERTO**

RESUMO: Desde a antiguidade, a prática de dissecação vem sendo realizada com o objetivo de entender a estrutura do corpo humano. Atualmente, essa prática juntou−se a outras modalidades de estudo, como peças anatômicas em 3D e softwares de simulação, que visam obter conhecimento anatômico humano, e pesquisas mostram que ela ainda é considerada referência de excelência nos estudos anatômicos. O presente trabalho tem o objetivo de aprimorar o entendimento sobre o corpo humano e obter habilidades técnicas, demonstrando os ligamentos da área escolhida como forma de aprimoramento para o ensino de graduação do curso de Medicina. Trata−se de um relato de experiência sobre a prática de dissecção cadavérica de um joelho, durante a formação em Medicina e o método utilizado para o procedimento foi o tradicional, que consiste na abertura dos planos teciduais mais externos para os mais profundos utilizando instrumentos cirúrgicos convencionais, tais como lâminas, pinças e tesouras hemostáticas, cujo uso foi ensinado antes do início das práticas. Durante toda a prática, a peça foi preservada em uma solução de formaldeído a 10%. As práticas foram realizadas no laboratório de Anatomia da UFRJ – Campus Ilha do Fundão – e foram orientadas por um professor anatomista e, ao longo da execução, foi constantemente utilizado o livro Atlas de Anatomia Humana. A exposição das estruturas articulares e musculares foi feita de forma gradual, à medida que era realizado o corte das estruturas mais superficiais, tais como o tecido subcutâneo e a fáscia muscular. Além disso, foi desenvolvido o senso de relação tridimensional das estruturas anatômicas do joelho. Assim sendo, após a realização da técnica, foram expostos os côndilos femorais, as áreas intercondilares anterior e posterior, a cápsula articular do joelho, os meniscos lateral e medial, os ligamentos cruzado anterior e cruzado posterior, os ligamentos colateral tibial e fibular, o ligamento patelar, além do tendão patelar e da junção tendínea chamada “pata de ganso”, formada pelos tendões do sartório, grácil e semitendíneo. Inicialmente, inúmeras dificuldades foram enfrentadas por se tratar do primeiro contato com a peça. Uma delas foi o receio de cortar e excluir partes fundamentais ao estudo da artrologia do joelho. Posteriormente, os outros desafios foram relacionados à extração de fáscias e tecido adiposo. A experiência teve forte impacto sobre a aprendizagem da anatomia topográfica do joelho durante os 2º e 3º semestres da graduação, proporcionando maior entendimento de como os componentes estão conectados, bem como de sua localização e forma. Dessa maneira, a prática de dissecação cadavérica permitiu o fortalecimento dos conhecimentos teóricos obtidos durante a disciplina de anatomia do sistema locomotor. A ação também mostrou−se essencial para proporcionar uma ampla visão de como se estabelecem as relações anatômicas e quais métodos utilizar para lidar com essas diferenças durante o manuseio.

BIBLIOGRAFIA: MARINHO−JUNIOR, Carlos Hespanha; MALAFAIA, Osvaldo. O emprego da dissecção cadavérica como metodologia de ensino em anatomia médica. Revista BioSCIENCE, Curitiba, v. 81, n. 1, p. 1−2, 2023. DOI: 10.55684/81.1.1. PONTINHA, Carlos Marques; SOEIRO, Cristina. A dissecação como ferramenta pedagógica no ensino da Anatomia em Portugal. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 18, n. 48, p. 165−176, 2014. DOI: `https://doi.org/10.1590/1807−57622014.0558` [(doi.org in Bing)](https://www.bing.com/search?q="https%3A%2F%2Fdoi.org%2F10.1590%2F1807−57622014.0558").

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7017**

TITULO:Aplicação de práticas sustentáveis em serviço gastronômico na cerimônia de certificação UFRJ do selo ODS educação

AUTOR(ES) : **FERNANDO LUCCAS NASCIMENTO BRAGA,FERNANDA FONTES DA SILVA DE MEIRELES**

ORIENTADOR(ES): **CASSANDRA DALLE MULLE SANTOS,DANIELA ALVES MINUZZO,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,IVAN BURSZTYN**

RESUMO: A gastronomia, enquanto campo que articula produção e consumo alimentar, impacta diretamente nas dinâmicas de (in)sustentabilidade do sistema alimentar hegemônico, caracterizado pela ampliação das cadeias produtivas, pela desvalorização da biodiversidade e pela perda das identidades alimentares locais (Santos; Bursztyn; Passos, 2026). Nesse contexto, práticas alternativas adotadas por profissionais da área tornam−se fundamentais para o fortalecimento de cadeias curtas de produção, promovendo a valorização da cultura alimentar local e o reconhecimento do trabalho de pequenos produtores da região. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a aplicação das experiências e metodologias desenvolvidas ao longo dos anos pelo projeto de extensão Origem−UFRJ em um coquetel de encerramento realizado durante a Cerimônia de Certificação UFRJ do Selo ODS Educação, ocorrida em abril de 2026, no Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Os autores deste texto são extensionistas do projeto e participaram do planejamento, da organização e da execução do serviço gastronômico. O planejamento do evento inicia−se com reuniões entre coordenadores e extensionistas para definição das preparações, considerando aspectos como a rede de fornecedores vinculada ao projeto, a sazonalidade dos alimentos, a transparência nos processos produtivos, a priorização de produtos in natura ou minimamente processados e o aproveitamento integral dos insumos, visando à redução do desperdício e à promoção de práticas gastronômicas sustentáveis. Além disso, a escolha do cardápio fundamenta−se em duas ferramentas essenciais para avaliação do impacto das práticas adotadas: o Índice de Proximidade da Preparação (IPP), que prioriza preparações com maior utilização de ingredientes provenientes de pequenos produtores locais, e o Índice de Aproveitamento Integral (IAI), utilizado para mensurar a quantidade de insumos adquiridos, utilizados e descartados. Após a definição das preparações, são elaboradas planilhas contendo fichas técnicas e listas de compras, organizadas de acordo com a procedência dos insumos, distinguindo−se produtos de proximidade daqueles adquiridos em mercados convencionais, permitindo a realização das compras de forma planejada. Durante o evento, a equipe também disponibiliza cartazes, banners e placas informativas sobre a gastronomia como prática voltada à sustentabilidade ambiental, enquanto extensionistas permanecem distribuídos pelo salão para esclarecimento de dúvidas e acolhimento de sugestões dos comensais. Essa ação, assim como as demais desenvolvidas pelo projeto, possibilita o desenvolvimento da gastronomia enquanto promotora da alimentação sustentável e da valorização local. Dessa forma, permitindo aos extensionistas vivenciarem, na prática, o impacto da aplicação dos conhecimentos e saberes desenvolvidos ao longo da graduação.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Annah Bárbara Pinheiro dos; BURSZTYN, Ivan; PASSOS, Maria Eliza dos. Manual de uso do aplicativo: “Sistema de Gestão Comida de Origem”. 1. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7019**

TITULO:Desenvolvimento de um modelo murino de endometriose induzida próximo ao trato reprodutivo para estudos de fertilidade

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE SOUSA SEREJO SANTOS,MôNICA KAROLYNA DO NASCIMENTO RODRIGUES GONçALVES,MICHELLE GUIMARãES DOS SANTOS CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **MARCEL FRAJBLAT**

RESUMO: A endometriose é uma doença ginecológica caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endométrio fora da cavidade uterina, frequentemente associada à dor pélvica e infertilidade. Modelos experimentais em camundongos têm sido amplamente utilizados para investigar os mecanismos envolvidos na doença e suas consequências reprodutivas. No Laboratório de Reprodução Assistida da UFRJ, estudos anteriores utilizaram um modelo de endometriose amplamente empregado na literatura, no qual o acesso cirúrgico é realizado pela região ventral e os fragmentos endometriais são implantados no peritônio ventral. Nesse modelo, as lesões permanecem anatomicamente distantes do trato reprodutivo, separadas dos ovários e do útero pelas alças intestinais. Ainda assim, foi observada uma associação entre a presença das lesões endometrióticas e a redução da fertilidade das fêmeas. Com o objetivo de desenvolver um modelo experimental mais próximo da condição observada em mulheres, foi estabelecida uma nova abordagem na qual a indução da endometriose é realizada por acesso dorsal à cavidade peritoneal, utilizando a mesma via cirúrgica empregada em procedimentos de transferência de embriões. Essa estratégia permite a implantação dos fragmentos em uma região do peritônio muito próxima ao ovário e ao útero, reproduzindo de forma mais fiel a localização frequentemente observada na endometriose humana. Os dados apresentados correspondem aos primeiros animais submetidos a esse novo protocolo, como parte do estudo piloto. Foram utilizadas três fêmeas da linhagem C57BL/6, com 90 dias de idade, para indução da endometriose, além de três fêmeas controle da mesma linhagem e idade. Após o procedimento cirúrgico, todos os animais receberam analgesia adequada e foram acompanhados diariamente pelos pesquisadores para avaliação do bem−estar e recuperação pós−operatória. Inicialmente, a confirmação da formação das lesões foi realizada após a eutanásia por avaliação macroscópica da cavidade abdominal. Entretanto, em animais submetidos posteriormente ao protocolo, a ultrassonografia demonstrou ser uma ferramenta eficaz para identificar as lesões endometrióticas ainda em vida, permitindo o acompanhamento não invasivo da evolução do modelo experimental. O modelo proposto representa uma evolução em relação ao modelo anteriormente utilizado, possibilitando investigar de forma mais direta as interações locais entre as lesões endometrióticas e os órgãos reprodutivos. Os primeiros resultados demonstram a formação consistente de lesões císticas bem caracterizadas na região periovariana e periuterina. Os próximos passos do estudo incluem a caracterização morfológica e histopatológica dessas lesões para confirmação de seu perfil endometriótico, bem como a avaliação de seus possíveis impactos sobre a fertilidade das fêmeas. Projeto aprovado pela CEUA/UFRJ, protocolo nº 017/2026.

BIBLIOGRAFIA: Laganà AS, Garzon S, Franchi M, Casarin J, Gullo G, Ghezzi F. Translational animal models for endometriosis research: a long and windy road. Ann Transl Med. 2018;6(22):431. doi:10.21037/atm.2018.08.24 Yan, D., Liu, X., & Guo, S. W. (2019). The establishment of a mouse model of deep endometriosis. Human reproduction (Oxford, England), 34(2), 235–247. https://doi.org/10.1093/humrep/dey361 Castro, J, Maddern, J, Grundy, L, et al. A mouse model of endometriosis that displays vaginal, colon, cutaneous, and bladder sensory comorbidities. The FASEB Journal. 2021; 35:e21430. https://doi.org/10.1096/fj.202002441R

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7023**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO DE ADESINAS DE PREVOTELLA SPP DA MICROBIOTA VAGINAL

AUTOR(ES) : **ALYCE MARRY DUARTE DE LIMA,JULIA MORGADO CALDAS CORREIA,VITOR CHUVA COSTA DE ALMEIDA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO ARAUJO LOBO**

RESUMO: As espécies do gênero Prevotella são bactérias anaeróbias estritas, bacilos gram−negativos, não formadores de esporos. Encontradas em diversos sítios como na mucosa orofaríngea, trato respiratório superior, trato urogenital e trato gastrointestinal. Diversos estudos relatam uma associação de espécies de Prevotella com infecções bacterianas do trato genital feminino, como endometrite, doença inflamatória pélvica e corioamnionite (infecção do líquido amniótico) e principalmente vaginose bacteriana. Essas infecções são comumente encontradas em mulheres em idade reprodutiva e podem aumentar o risco de contágio de infecções sexualmente transmissíveis, infertilidade e efeitos adversos durante o parto como, por exemplo, parto prematuro. O objetivo desta pesquisa consiste em isolar e identificar diferentes espécies de Prevotella a partir de espécimes de secreção vaginal de mulheres grávidas, como P. bivia, P. bergensis , e avaliar sua capacidade de adesão às proteínas da matriz extracelular (MEC) humana. Inicialmente serão realizados ensaios de adesão a proteínas da MEC (laminina, fibronectina e colágeno tipo IV) imobilizadas em lamínulas de vidro depositadas em placas de 24 poços. Um inóculo bacteriano será adicionado e as placas serão incubadas por uma hora. Posteriormente, as lamínulas serão coradas com LIVE/DEAD™ BacLight™. A visualização da aderência será realizada por microscopia de fluorescência e a quantificação, pelo programa ImageJ. Posteriormente, utilizaremos uma estratégia de captura de ligantes em colunas de cromatografia de afinidade seguida de espectrometria de massas, para identificarmos as proteínas responsáveis por promover a adesão inicialmente detectada.

BIBLIOGRAFIA: George, S.D., Van Gerwen, O.T., Dong, C., Sousa, L.G.V., Cerca, N., Elnaggar, J.H., Taylor, C.M., Muzny, C.A. (2024). The Role of Prevotella Species in Female Genital Tract Infections. Pathogens 13 , 364. Doi: 10.3390/pathogens13050364 Huang B, Fettweis JM, Brooks JP, Jefferson KK, Buck GA. The changing landscape of the vaginal microbiome. Clin Lab Med. 2014 Dec;34(4):747−61. doi: 10.1016/j.cll.2014.08.006. Epub 2014 Sep 15. PMID: 25439274; PMCID: PMC4254509.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7026**

TITULO:MODELOS TRIDIMENSIONAIS FÍSICOS E VIRTUAIS DE CORAÇÕES COM E SEM CARDIOPATIA: APLICAÇÃO NO ENSINO, ASSISTÊNCIA E TECNOLOGIA ASSISTIVA

AUTOR(ES) : **JULIA FERNANDES SANT ANNA,MATIAS ROITBERG,KATHARINE AGUIAR DE SOUZA,HERON WERNER JUNIOR,CAROLINE DE OLIVEIRA NIEBLAS,MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO PEREIRA,GERSON RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIE JEANNE MAGIOLI BRAVO-VALENZUELA**

RESUMO: Introdução : As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no Brasil e no mundo. As doenças cardíacas congênitas (DCC) são as malformações congênitas mais comuns e uma causa significativa de mortalidade perinatal. Com o advento da tecnologia de ultrassom tridimensional (3D), angio−ressonância magnética cardíaca ou angio−tomografia em 3D é possível gerar uma imagem representativa em 3D. Recentemente, com o avanço da tecnologia em reconstrução 3D física e virtual, assim como as impressoras em 3D de alta performance, essa tecnologia é uma ferramenta promissora que pode ser adicionada ao interessante arsenal de imagens em 3D possibilitando reproduzir as estruturas anatômicas do coração de maneira real e clara. Métodos : Estudo prospectivo quantitativo e comparativo, com avaliação pré e pós−intervenção. Os volumes cardíacos fetais serão obtidos por exames de ultrassom 3D com software STIC. Para reconstruções pós−natais, serão utilizadas imagens de angio−ressonância magnética ou de angiotomografia cardíaca, selecionadas de arquivos já existentes. Os dados serão salvos em dispositivos USB e levados para o Laboratório de Biodesign da DASA/PUC−Rio para impressão em 3D e navegações de corações normais e com DCC. Estudantes da área da saúde serão submetidos a pré−teste após aula teórica convencional e a pós−teste após intervenção com modelos 3D físicos e navegação virtual, sendo avaliada a melhora do desempenho e a retenção do conhecimento. Os modelos de corações impressos em 3D serão utilizados para explicar a cardiopatia às gestantes e familiares de pacientes com CC e proporcionar estímulo tátil aos deficientes visuais. Após, serão aplicados questionários quanto à compreensão da cardiopatia. Resultados Preliminares e Esperados : Foram reconstruídos modelos físicos e virtuais em 3D de 16 corações fetais, incluindo 13 com cardiopatias congênitas e três normais. Espera−se, com este estudo, a determinação de um método que possibilite um melhor entendimento das alterações anatômicas cardíacas, com aplicabilidade de ensino em aulas de anatomia cardíaca, bem como o ensino de técnicas em cirurgia cardiovascular em realidade virtual e aplicabilidade assistiva. Espera−se também que a utilização de modelos 3D físicos melhore a comunicação médico−paciente.

BIBLIOGRAFIA: KILIÇ, M. F. et al. A new classmate in anatomy education: 3D anatomical modeling medical students' engagement on learning through self-prepared anatomical models, v. 18, n.7, 2025. SMITH, C. F et al. Anatomy education for medical students in the United Kingdom and Republic of Ireland in 2019: A 20-year follow-up, v. 15, n. 6, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7029**

TITULO:APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: RELEVÂNCIA DA CONDIÇÃO CLÍNICA E DO ACESSO À INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO

AUTOR(ES) : **ALINA DA SILVA GOMES,LUIZ FELIPE CARDOSO DE ARAUJO,GUSTAVO VAZ MUNHÃO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LOPES DE LIMA,LINCOLN ISSAMU NOJIMA,MATILDE DA CUNHA GONçALVES NOJIMA**

RESUMO: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um distúrbio respiratório crônico, de alta prevalência e impacto significativo na saúde pública, caracterizado por episódios recorrentes de obstrução total (apneia) ou parcial (hipopneia) das vias aéreas superiores durante o sono. Tais eventos desencadeiam hipoxemia intermitente e fragmentação do sono, estando estritamente associados a complicações sistêmicas, incluindo hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, distúrbios metabólicos e declínio cognitivo. A Odontologia desempenha papel estratégico na identificação precoce da AOS através da análise de sinais clínicos bucais e craniofaciais, sendo o cirurgião−dentista um profissional fundamental na equipe multidisciplinar de diagnóstico e tratamento. O presente estudo tem como objetivos: (1) realizar revisão de literatura acerca da etiologia, fisiopatologia, consequências sistêmicas e modalidades terapêuticas da AOS; e (2) desenvolver e disponibilizar e−book educativo, de livre acesso via repositório acadêmico (Pantheon/UFRJ), com o intuito de ampliar o conhecimento populacional sobre o tema, incentivando o reconhecimento de sinais de alerta. Trata−se de revisão bibliográfica narrativa realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores: "Apneia Obstrutiva do Sono", "Educação em Saúde", "Odontologia" e "Saúde Pública". Foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, priorizando revisões sistemáticas, meta−análises e diretrizes clínicas de associações de medicina do sono. Paralelamente, foi estruturado um material educativo em formato de e−book, com linguagem acessível, abordando desde a sintomatologia até a importância da higiene do sono e do acompanhamento multidisciplinar. Todo o trabalho, da pesquisa à elaboração do material foi realizado pela autora com orientação docente. A literatura corrobora que a AOS apresenta etiologia multifatorial, envolvendo fatores anatômicos e fatores funcionais. O tratamento de escolha varia conforme a gravidade da AOS, incluindo o uso de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP), dispositivos intraorais — área de atuação direta do cirurgião−dentista — e modificações no estilo de vida. A análise dos dados reforça que a baixa adesão terapêutica está frequentemente vinculada ao desconhecimento do paciente sobre a gravidade da patologia, justificando a criação do material informativo como ferramenta de promoção à saúde e prevenção de comorbidades. A AOS transcende o âmbito do sono, configurando−se como grave problema de saúde sistêmica. A transposição do conhecimento técnico−científico para materiais educativos acessíveis é uma estratégia indispensável para o acesso da informação aos pacientes e para a redução do subdiagnóstico. O e−book produzido servirá como instrumento de educação em saúde, auxiliando a população na identificação precoce de sintomas da AOS e incentivando a busca por tratamento especializado, promovendo, assim, melhor qualidade de vida e longevidade.

BIBLIOGRAFIA: American Academy of Sleep Medicine (AASM). International Classification of Sleep Disorders – Third Edition (ICSD−3). Darien, IL: American Academy of Sleep Medicine, 2014. Epstein LJ, et al. Clinical guideline for the evaluation, management and long−term care of obstructive sleep apnea in adults. Journal of Clinical Sleep Medicine. 2009;5(3):263−276. Lavie P. Obstructive sleep apnea syndrome − an endemic epidemic. New England Journal of Medicine. 2008;359(9):966−967.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7032**

TITULO:AVALIAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E DA MASSA MUSCULAR ESQUELÉTICA APENDICULAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA

AUTOR(ES) : **CAROLINE COELHO RIBEIRO,LUMA DE SOUSA SILVA,LAíS NARCISO BARBOSA,MAITE GODEFROY DE FREITAS ARANTES BRASIL,MARIA FERNANDA PESSOA MAIA,LARISSA DE ARAUJO MORAES,NATHALIA GOMES PEPE**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE LOPES ROSADO**

RESUMO: Introdução : A cirurgia bariátrica e metabólica (CBM) promove perda ponderal e melhora das comorbidades associadas à obesidade. Entretanto, também pode estar associada à redução da massa e da função muscular, tornando importante o monitoramento desses parâmetros. Objetivo : Analisar a força de preensão palmar (FPP) e a massa muscular esquelética apendicular (MMEA) em adultos no pós−operatório de CBM, comparando os resultados entre as técnicas Sleeve Gástrico (SG) e Bypass Gástrico em Y de Roux (BGYR). Métodos : Trata−se de um estudo transversal, parte do projeto “Prevalência e risco de osteosarcopenia em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica e metabólica em hospitais públicos do Rio de Janeiro”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 7.859.496). Incluíram−se adultos (18−64 anos), de ambos os sexos, submetidos à CBM pelas técnicas SG e BGYR, acompanhados pelo Programa de Obesidade e Cirurgia Bariátrica (PROCIBA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com até cinco anos de pós−operatório. A FPP foi obtida por dinamometria na mão dominante, expressa em quilogramas (kg). A MMEA foi obtida por absorciometria por dupla emissão de raios X (DXA). Também foram coletadas variáveis sociodemográficas e clínicas, incluindo sexo, idade, peso, estatura, índice de massa corporal (IMC), tempo de pós−operatório e técnica cirúrgica. Os dados foram apresentados por meio de frequências absolutas e relativas, médias e desvios−padrão ou medianas e intervalos interquartílicos (IIQ). A comparação entre as técnicas cirúrgicas foi realizada pelo teste de Mann−Whitney, com significância de 5% (p Resultados : Foram avaliados 31 indivíduos, sendo 27 mulheres (87,1%) e 4 homens (12,9%). A média de idade foi de 45,77 ± 6,60 anos entre os participantes submetidos ao SG e de 48,44 ± 8,30 anos entre aqueles submetidos ao BGYR. O tempo médio de pós−operatório foi de 3,78 ± 1,13 anos. O IMC médio foi de 32,26 ± 4,99 kg/m². Quanto à técnica cirúrgica, 13 participantes (41,94%) foram submetidos ao SG e 18 (58,06%) ao BGYR. Não houve diferença significativa na FPP entre as técnicas cirúrgicas [(p = 0,211); SG: 25,80 kg (IIQ: 22,25; 30,25) vs. BGYR: 23,00 kg (IIQ: 19,76; 28,47)]. Entretanto, houve diferença estatisticamente significativa para a MMEA (p = 0,031), sendo observada maior MMEA no grupo SG [20,63 kg (IIQ: 19,44; 23,42)] em comparação ao BGYR [18,39 kg (IIQ: 16,43; 20,73)]. Conclusão : A avaliação da FPP e da MMEA mostrou−se relevante no acompanhamento pós−CBM. A maior quantidade de MMEA observada nos indivíduos submetidos ao SG pode estar relacionada às características da técnica cirúrgica, que apresenta componente restritivo, em contraste com o BGYR, que associa componentes restritivo e disabsortivo. Esses resultados reforçam a importância do monitoramento periódico da massa e função muscular nesses indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ−JENTOFT, Alfonso J. et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Age and Ageing, v. 48, n. 1, p. 16−31, 2019. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6322506/pdf/afy169.pdf. CARTER, J. et al. American Society for Metabolic and Bariatric Surgery Review of Body Composition. Surgery for Obesity and Related Diseases, v. 21, n. 4, p. 354−361, 2025. Disponível em: https://www.soard.org/article/S1550−7289(24)00913−4/fulltext.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **7034**

TITULO:ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS: REPENSANDO PRÁTICAS

AUTOR(ES) : **CAROLINA GIOVANA BASSO DOS SANTOS,FABIOLLA KATTLHEEN NEVES DA SILVA,GUSTAVO SANT ANNA SANTOS,AMANDA LIMA ROZENDO,DIANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA RAMOS**

RESUMO: A carência de discussões sobre deficiência e inclusão em cursos de licenciatura das áreas das Ciências e Saúde (re)produzem a trajetória de exclusão e marginalização vivida por pessoas com deficiência, reafirmando ideias biomédicas acerca do tema. Compreendendo que para construir uma sociedade anticapacitista, é necessário aprender sobre justiça e valorização das diferenças no processo formativo (Barbosa; Diniz; Santos, 2010), desde a escola, é fundamental que a formação de professores contemple essa discussão. Partindo dessa premissa, a oficina assume como objetivo discutir e problematizar a compreensão sobre a deficiência ao longo da história e seus reflexos na sociedade atual. Por meio de um espaço de diálogo e dinâmicas para instigar reflexão, a oficina abordará discussões como a problematização da noção de normalidade, a deficiência como um conceito interseccional e o capacitismo como um sistema estrutural de opressão sobre pessoas com deficiência. A oficina é aberta a todas as pessoas interessadas nesse debate.

BIBLIOGRAFIA: DINIZ, Debora; BARBOSA, Lívia; SANTOS, Wederson Rufino dos. Deficiência, direitos humanos e justiça. Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos, v. 6, n. 11, p. 64−77, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7040**

TITULO:EFEITO DO PROCESSAMENTO HIDROTÉRMICO SOBRE O PERFIL DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM SUBPRODUTOS DESIDRATADOS DE GRUMIXAMA

AUTOR(ES) : **ARLYSON OLIVEIRA DOS SANTOS,YSADORA JESUS DOS SANTOS,MARIANA DA SILVA SOUZA,DANIEL PERRONE,KIM OHANNA PIMENTA INADA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONTEIRO**

RESUMO: A grumixama é uma fruta brasileira pertencente à família Myrtaceae, nativa da Mata Atlântica sendo comumente comercializada na forma de suco ou polpa congelada, os subprodutos (casca e semente) gerados nesses processos apresentam elevado teor de compostos fenólicos (CF), como elagitaninos e antocianinas, porém é uma fração que usualmente não é consumida [1]. Os CF presentes nos subprodutos encontram−se associados à matriz da fruta limitando a sua absorção e metabolização no organismo [2]. Diante disso, visando aumentar a liberação desses compostos, diversos métodos de processamento vêm sendo empregados, com destaque para o tratamento hidrotérmico (TH) que promove alterações na matriz alimentar. Este trabalho teve como objetivo investigar o efeito do TH sobre os teores de CF de subprodutos desidratados de grumixama. Os subprodutos foram obtidos a partir da produção do suco de grumixama utilizando uma despolpadeira horizontal, em seguida foram triturados em centrífuga, acondicionados em sacos autoclaváveis e processados. As amostras foram submetidas ao tratamento hidrotérmico em autoclave (121 °C, 1 atm de pressão manométrica) por 10, 20 e 30 minutos. Posteriormente, os subprodutos autoclavados foram divididos: uma parte foi desidratada em estufa (75° C por 22h) e a outra, liofilizada. Os CF foram extraídos em triplicata com metanol 70%, em seguida os extratos foram filtrados e analisados por cromatografia líquida de alta eficiência. A identificação dos compostos foi realizada baseado nos tempos de retenção e nos espectros de absorção de padrões comerciais, e a quantificação por calibração externa. Os dados foram expressos em base seca. A análise estatística foi realizada (One way−ANOVA, seguido de pós teste de Tukey, p

BIBLIOGRAFIA: [1] TEIXEIRA, Luciane de Lira et al. Identificação de elagitaninos e flavonoides de Eugenia brasilienses Lam. (Grumixama) por HPLC−ESI−MS/MS. Journal of Agricultural and Food Chemistry , v. 63, n. 22, p. 5417−5427, 2015. [2] BONIN, A. M. F. et al. Ripening stage impacts nutritional components, antiglycemic potential, digestibility and antioxidant properties of grumixama (Eugenia brasiliensis Lam.) fruit. Food Research International, v. 178, p. 113956, 2024. DOI: 10.1016/j.foodres.2024.113956.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7041**

TITULO:CARTOGRAFIA AFETIVA DAS PRAIAS DE PARANAPUÃ NA 22° SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **KALINE FERREIRA PASSOS FEIJO,JEFFERSON NUNES GOMES FILHO,MARIA LUISA DE ARAUJO FERREIRA NUNES,CRISTIANE ARAUJO DE PAULA,KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO,FILIPE PESSOA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS**

RESUMO: Este resumo objetiva relatar os resultados de práticas pedagógicas que integraram a pesquisa “Letramentos e ativismo sociocientífico na escola” (PIBIC/UFRJ), desenvolvida em parceria com professoras de escolas públicas municipais da Ilha do Governador, na Baía de Guanabara, com estudantes de 6° e 9º ano do Ensino Fundamental. Dentre os objetivos da pesquisa, destaca−se o reconhecimento da memória biocultural dos povos originários. As produções dessas práticas resultaram na instalação pedagógica “Pelas praias de Paranapuã: uma cartografia afetiva do futuro ancestral ao racismo ambiental na Baía de Guanabara”, apresentada como exposição de artes interativa durante a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) da UFRJ, entre 20 e 26 de outubro de 2025 com a temática “Planeta Água: cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”. A metodologia do resumo consiste em um relato de experiência sobre o planejamento e a execução das práticas pedagógicas e da exposição em colaboração com professoras das disciplinas de história, artes, geografia e português. A pesquisa fundamenta−se na Pesquisa Participante, na pedagogia freireana, na Cartografia Afetiva (Bonfim, 2023) e nas Questões Sociocientíficas (QSC) relacionadas à alimentação, articuladas, a partir da abordagem CTS, às dimensões de ancestralidade, aspectos científicos, tecnológicos, culturais e socioambientais (Galieta, 2025). As práticas pedagógicas incluíram rodas de conversas sobre a presença indígena na Ilha; oficinas de culinária, comunicação popular sobre denúncias socioambientais da Baía de Guanabara e letramento racial; visita à agrofloresta e produção de desenhos da região. A exposição contou com a participação das escolas parceiras, alunos de graduação, mestrado, professores universitários e professoras da Educação Básica. A instalação pedagógica reuniu desenhos, fotografias e poesias produzidos pelos estudantes que denunciam a poluição, além de uma instalação com lixos recolhidos das praias da Ilha. Seguindo a perspectiva freireana (Freire, 1996), as artes evidenciaram anúncios sobre o território, como os locais preferidos dos estudantes, como praias, pôr−do−sol e quintais produtivos. Como resultados, os visitantes foram convidados a conhecer as belezas e injustiças socioambientais da região pelo olhar dos alunos. A exposição ainda contou com uma etapa interativa, na qual os participantes apontaram denúncias de seus territórios e elaboraram soluções às crises mencionadas, os relatos passavam a integrar a exposição. A vivência na instalação possibilitou reflexões sobre os problemas ambientais e alimentares, que afetam a população, além de estimular caminhos para superá−los. As considerações parciais apontam que a instalação pedagógica favoreceu uma aproximação entre universidade, escola e comunidade, possibilitando aprendizagens críticas e situadas, em que a ciência é construída como prática cidadã, vinculada ao território e comprometida com o bem−viver.

BIBLIOGRAFIA: BOMFIM, Z. A. C. Cartografia Afetiva e Subjetividade no Espaço Urbano. São Paulo: Cortez, 2023. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GALIETA, T. (2025). O tema alimentação como questão sociocientífica: uma proposta de abordagem CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) para o ensino de ciências e biologia. Ensino, Saúde e Ambiente, 18.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7042**

TITULO:RASTROS: UM DIÁLOGO ENTRE CORPO, ESPAÇO E OBJETO

AUTOR(ES) : **JESSICA DA SILVA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE RIBEIRO**

RESUMO: O presente trabalho, a ser apresentado em formato de comunicação oral, surge a partir das investigações corporais desenvolvidas ao longo da disciplina Laboratório B , ofertada para as graduações em Dança da UFRJ e no presente momento da escrita , ministrada pelo professor Felipe Ribeiro . T em como intuito investigar de que maneira os rastros produzidos no espaço, quando dançamos, podem desencadear novos sen timentos , sensações e experiências, para além de ampliar o vocabulário corporal do intérprete , a partir das dinâmicas corporais e espaciais entre o indivíduo que dança e o objeto que produz rastro. O estudo caracteriza−se como qualitativo de caráter exploratório , de campo e bibliográfico, sendo desenvolvido segundo os relatos de alunos que fizeram a disciplina, reflex ões referentes as propostas dadas em aula, pesquisa pessoal corporal minha , norteados pelo texto base para fundamentação teórica do presente trabalho “O c hamado da q ueda : Errâncias do corpo na dança” de Maria Alice Poppe , o qual, baseado nos conceitos de Derrida, entende o rastro no espaço como uma marca inesperad a , que vem e vai para lugares desconhecido s e que foge da relação que bailarinos costumam ter com a certeza de qual será o próximo movimento . Como discente integrante da turm a, eu, enquanto autora, participei dos processos de pesquisa corporal, dos debates realizados dentro de sala de aula e dos desdobramentos que o mesmo provocou. Dentre os resultados parciais obtidos, destacam−se uma nova relação com o espaço físico enquanto dança, descobertas de novas possiblidades de se mover e expansão da consciência corporal. Assim, o trabalho busca refletir sobre as formas, ainda desconhecidas, de pensar o espaço atravessado pelo aspecto do rastro e da relação corpo−objeto.

BIBLIOGRAFIA: POPPE, Maria Alice Cavalcanti. O Chamado da queda. 2018. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) –Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7045**

TITULO:REGULAÇÃO DA NA,K−ATPASE DA MEDULA RENAL EXTERNA POR DOPAMINA E ANGIOTENSINA II: PAPEL DAS PROTEÍNAS QUINASES A E C

AUTOR(ES) : **ANA CLARA ESTEVAM DE FREITAS,BARBARA MARTINS CORDEIRO,CARLOS FREDERICO LEITE FONTES,GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIO ALBERTO MIGNACO**

RESUMO: A Na,K−ATPase (NKA) é uma enzima transmembrana essencial para a homeostase celular, promovendo o transporte ativo de três íons Naâº para o meio extracelular em troca de dois íons Kâº para o meio intracelular. Na medula renal, essa proteína é composta pelas subunidades α, β e γ e, além do transporte iônico, atua como transdutor de sinais regulados por diferentes proteínas quinases. Os rins são capazes de produzir e secretar dopamina, hormônio que atua por meio de seus receptores específicos promovendo a natriurese, enquanto a angiotensina II (Ang II) exerce efeito antinatriurético, favorecendo a retenção de sódio. Entretanto, os mecanismos pelos guais esses hormônios modulam a atividade da NKA, bem como as vias de sinalização envolvidas nesse processo de regulação enzimática, ainda não estão bem elucidados. Este trabalho investigou os efeitos da dopamina e da Ang II sobre a atividade da NKA da medula renal externa e avaliou o papel das vias de sinalização mediadas por PKA e PKC. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas Animais (CEUA−UFRJ) sob o parecer nº 133/25. A preparação enriquecida de NKA foi obtida por centrifugação diferencial, conforme Jensen et al. (1984). A atividade enzimática foi avaliada em meio contendo 130 mM NaCl, 20 mM KCl, 5 mM MgClâ, 0,2 mM EGTA, 10 mM Tris−HCl (pH 7,4) e 10 µg/mL de proteína. As amostras foram incubadas por 30 min, a 37 °C, na ausência ou presença de 1 mM de ouabaína e dos seguintes moduladores farmacológicos: angiotensina II (800 nM), dopamina (200 nM), forscolina (10 µM), U−73122 (10 µM), H−89 (100 nM) ou queleritrina (1,2 nM). A reação foi iniciada com a adição de 3 mM de Na−ATP, e a atividade foi determinada pela quantificação do fosfato inorgânico (Pi) liberado durante a hidrólise do ATP, segundo Fiske e SubbaRow (1925), por espectrofotometria a 660 nm. A dopamina inibiu a atividade da NKA (p

BIBLIOGRAFIA: CORDEIRO, B. M.; LEITE FONTES, C. F.; MEYER−FERNANDES, J. R. Molecular basis of Na,K−ATPase disease regulation: hormonal interactions and FXYD2. International Journal of Molecular Sciences, v. 25, n. 24, art. 13398, 2024. APERIA, A. Intrarenal dopamine: a key signal in the interactive regulation of sodium metabolism. Annual Review of Physiology, v. 62, p. 621–647, 2000. FISKE, C. H., & SUBBAROW, Y. The colorimetric determination of phosphorus. The Journal of Biological Chemistry, v. 66, 375–400., 1925

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7046**

TITULO:ACIDENTÔMETRO: UMA FERRAMENTA PARA IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS OCUPACIONAIS NA UFRJ

AUTOR(ES) : **AMANDIA GABRIELA GARCEZ,MARIA LUIZA TRAAD DOS SANTOS,MARIA LUIZA LOPES MELLO DE MELLO,MARIANA CARDOSO PEDROSA,MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LARA CARDOSO FLIESS AREZES,VICTOR AKIRA OTA,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: Introdução: O ambiente acadêmico, em especial laboratórios de ensino e pesquisa, constitui um habitat frequentado por docentes, discentes, pesquisadores e funcionários terceirizados que são constantemente expostos a riscos de acidentes, biológicos, químicos, físicos e ergonômicos (Stehling et al. , 2014). A frequente exposição torna os usuários suscetíveis à ocorrência de acidentes com consequências individuais e coletivas de níveis de gravidade proporcionais à frequência e às atividades desenvolvidas (Stehling et al. , 2012). A despeito dos riscos, a subnotificação de casos dificulta a análise de dados e a implementação de estratégias preventivas mais direcionadas e eficazes (Santos, 2022). Objetivo: Neste cenário desafiador, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento dos riscos e dos principais acidentes de laboratório ocorridos no CCS através da ferramenta tecnológica denominada “Acidentômetro”. Metodologia: O estudo utilizou um sistema ativo de coleta de relatos de ocorrências por meio de entrevista individual, realizada dentro da UFRJ, que coletou dados sobre formação, cursos de atualização, dinâmica de acidentes e conhecimento dos participantes acerca dos protocolos de biossegurança. Os dados foram analisados no RStudio (versão 2026.01.1), utilizando frequências absolutas e relativas. O projeto possui aprovação pelo CEP/UFRJ (CAAE 88504125.0.0000.0268). Resultados: Inicialmente, 30 universitários participaram do projeto, com maior taxa de acidentes entre alunos dos cursos de Biomedicina (38,46%), sendo o acidente com material perfurocortante o mais prevalente. Observaram−se, ainda, falhas de conhecimento sobre o nível de biossegurança dos laboratórios em 85% dos participantes, além do desconhecimento sobre a presença de um manual de biossegurança que oriente a condução de experimentos e a resposta às emergências. Desta maneira, a ausência de oferta de EPI, bem como o seu uso descontinuado apresentam−se como um problema crítico entre os universitários, tornando o ecossistema laboratorial de alto risco para o corpo acadêmico. Conclusão: Os dados preliminares evidenciam a falta de uma política de biossegurança e a percepção equivocada do nível de risco biológico que os usuários dos laboratórios estão submetidos, representando uma enorme fragilidade dentro da UFRJ. Com a continuidade da coleta de dados, os principais fatores associados à ocorrência de acidentes nas atividades laboratoriais da UFRJ, bem como o nível de conhecimento dos participantes acerca dos protocolos de biossegurança serão identificados e registrados. Por meio desta ferramenta confidencial, espera−se maior adesão da comunidade universitária no levantamento e curadoria de dados, contribuindo para o desenvolvimento de ações voltadas para o fortalecimento da cultura de segurança universitária e consequente ampliação da conscientização e prevenção coletiva no meio laboratorial.

BIBLIOGRAFIA: STEHLING, R. et al. Acidentes de trabalho em laboratórios de pesquisa: uma análise dos riscos biológicos e químicos. Revista de Saúde Coletiva, v. 18, n. 2, p. 112−125, 2012. STEHLING, Monica Maria Campolina Teixeira et al. Fatores de risco para a ocorrência de acidentes em laboratórios de ensino e pesquisa em uma universidade brasileira. REMRE: Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 18, n. 4, p. 101−106, out./dez. 2014. SANTOS, M. L. Gestão de riscos e biossegurança em ambientes universitários: análise da subnotificação. 2022. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7047**

TITULO:VARIAÇÕES DO TAMANHO CORPORAL DE MACROINVERTEBRADOS AO LONGO DE UM GRADIENTE ALTITUDINAL EM MICROCOSMOS NATURAIS

AUTOR(ES) : **PEDRO OLIVEIRA FERRARI SABINO**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS FORTES FARJALLA FARJALLA**

RESUMO: O tamanho corporal é um importante aspecto da biologia de um organismo. Do ponto de vista fisiológico, o aumento do corpo implica em uma razão volume/superfície maior do animal, o que gera maior retenção do calor produzido pelo seu metabolismo. É estabelecido na literatura que o tamanho corporal de animais de uma mesma espécie aumenta ao longo de um gradiente de elevação, visto que há uma tendência também de redução da temperatura ao longo desse gradiente. Esse padrão também pode ser observado a nível de comunidade, que passa a ser composta por indivíduos maiores à medida que a elevação aumenta. Porém, esse fenômeno não foi estudado a partir da amostragem completa de comunidades que são comparáveis e distribuídas em toda a elevação de uma mesma região. Neste estudo, busca−se entender se esses efeitos de mudança do tamanho corporal de animais coletados ao longo de diferentes altitudes se deve por mudanças na composição das comunidades ou por aumento do corpo de indivíduos de uma mesma espécie. Desse modo, foram coletadas mais de 70 bromélias tanque desde o nível do mar até aproximadamente 2.200 m em oito faixas de coleta no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Rio de Janeiro/ RJ). O autor estudante participou da coleta de campo das bromélias em diferentes "sites" de amostragem, bem como participou da análise de dados posteriormente. Foram medidos 2189 indivíduos de macroinvertebrados, com uma diversidade de 59 táxons observados, sendo Scirtidae sp. o mais frequente, com 547 indivíduos, seguido de Limoniidae sp. e Naididae sp. , com 296 e 166 indivíduos respectivamente. Todos os macroinvertebrados encontrados nessas bromélias foram medidos ainda vivos, para avaliação geral da comunidade, e, em especial, indivíduos da família Scirtidae, por terem sido encontrados em todas as bromélias, foram usados para avaliar variações no tamanho corporal dentro de uma mesma espécie. A partir dessa amostragem, são esperados resultados que apontem uma relação positiva entre altitude e tamanho dos animais na assembleia. Portanto, espera−se que esse trabalho estabeleça bases mais fortes de correlação entre comprimento corporal de animais e gradiente altitudinal, em um contexto de aumento da temperatura global, que tende a miniaturizar animais.

BIBLIOGRAFIA: GUO, Qinfeng; QIAN, Hong; LIU, Pengcheng; ZHANG, Jian. Bergmann’s rule in global terrestrial vertebrates. Biological Journal of the Linnean Society, v. 143, n. 2, out. 2024, art. blae092. DOI: https://doi.org/10.1093/biolinnean/blae092

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7053**

TITULO:BIOSSEGURANÇA QUÍMICA EM LABORATÓRIO DE PESQUISA DO CCS

AUTOR(ES) : **LAURA CARVALHO GUIMARÃES,LUCAS DA SILVA DE CARVALHO TEIXEIRA,JOSUé AMORIM SILVA,MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A biossegurança química compreende um conjunto de medidas voltadas à prevenção, minimização e controle dos riscos associados ao armazenamento, manipulação e descarte de substâncias químicas. Em laboratórios de pesquisa, a utilização de solventes orgânicos voláteis, substâncias corrosivas e compostos potencialmente tóxicos demanda estratégias integradas de gerenciamento de riscos, visando à proteção dos trabalhadores, das instalações e do meio ambiente. OBJETIVO: Implementar ações de biossegurança química em um laboratório da UFRJ, com foco no fortalecimento da segurança ocupacional e ambiental. Inicialmente, foi realizado o levantamento dos reagentes armazenados e utilizados, seguido da identificação dos perigos químicos e da análise de incompatibilidades entre as substâncias. Os estudantes do projeto, bolsistas PIBIC−EM (ensino médio do IFRJ), participaram do inventário, da avaliação dos riscos e da proposição de medidas corretivas. METODOLOGIA: Os reagentes dos laboratórios foram reorganizados segundo critérios de compatibilidade química, promovendo a segregação de substâncias inflamáveis, corrosivas, oxidantes e tóxicas, reduzindo o potencial de acidentes decorrentes do armazenamento inadequado. Paralelamente, foi implantado um sistema de sinalização com pictogramas de perigo e orientações de biossegurança. Como medida complementar, foram desenvolvidos e avaliados três protótipos eletrônicos de baixo custo (A02, A06 e E01), baseados em ESP32 e sensores MQ−2, MQ−3, MQ−4, MQ−5, MQ−7 e MQ−135, destinados ao monitoramento qualitativo de vapores químicos. Os protótipos foram estabilizados em ar ambiente para definição da linha de base e, posteriormente, submetidos a ensaios controlados com etanol, hexano, xileno, diclorometano e hidróxido de amônio, mantendo constantes o tempo de exposição, o volume do reagente, a distância entre a fonte emissora e os sensores e as condições de ventilação. Os sinais foram registrados continuamente em valores brutos e cada condição experimental foi repetida, permitindo avaliar a estabilidade, a sensibilidade, a repetibilidade e a consistência das respostas. A confiabilidade do sistema foi verificada por análise estatística das medições, com cálculo de médias, desvios−padrão e variação temporal dos sinais. RESULTADOS: Observaram−se respostas consistentes dos protótipos aos diferentes compostos avaliados, evidenciando potencial para detectar alterações ambientais relacionadas à emissão de vapores químicos. Embora não substituam sistemas analíticos calibrados, os sensores mostraram potencial como ferramentas complementares para o monitoramento ambiental em laboratórios acadêmicos. DISCUSSÃO: A integração entre análise de riscos, reorganização do armazenamento de reagentes, sinalização de segurança e monitoramento qualitativo de vapores químicos contribuiu para o aprimoramento das práticas de biossegurança química e o fortalecimento da cultura de segurança em ambientes universitários de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 26 (NR−26): Sinalização de Segurança. Brasília: MTE, 2022. CORREIA, Marcia Castilho; LEAL, Bianca Marques Figueiredo; BASTOS, Leopoldo Eurico Gonçalves. Ferramenta gratuita para projetos sustentáveis: estudo de caso em laboratórios públicos de pesquisa em saúde. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 217−236, 2021. DONATELLI FILHO, Heraldo. Implantação de sistema de gestão de reagentes e resíduos químicos em laboratórios universitários. Latin American Journal of Business Management, v. 11, n. 1, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7054**

TITULO:PERCEPÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS DOS PROFISSIONAIS DE LIMPEZA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

AUTOR(ES) : **PRISCILA VILAS BOAS FERREIRA AIRES,VICTOR AKIRA OTA,LARA CARDOSO FLIESS AREZES,CYNTIA PECLI SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: Profissionais de limpeza e desinfecção em serviços de saúde desempenham papel essencial na prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência. Contudo, estão frequentemente expostos a riscos ocupacionais, especialmente biológicos. Entre os agravos associados, destaca−se a hepatite B, doença imunopreveníveI cuja proteção pode ser avaliada por marcadores sorológicos. Nesse contexto, a enfermagem atua na vigilância em saúde do trabalhador por meio da avaliação vacinal, monitoramento sorológico, educação em saúde e implementação de medidas preventivas. O objetivo deste trabalho é avaliar a percepção dos riscos ocupacionais, a situação vacinal, acidentes prévios, treinamento e a resposta imunológica contra a hepatite B em profissionais de limpeza de serviços de saúde, evidenciando a contribuição da enfermagem na promoção da saúde do trabalhador. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 88504125.0.0000.0268.Trata−se de estudo observacional, descritivo e quantitativo, realizado com 35 profissionais de limpeza de serviços de saúde. A equipe de enfermagem aplicou entrevistas semiestruturadas para caracterização sociodemográfica, avaliação da percepção dos riscos ocupacionais, histórico de acidentes de trabalho e capacitação em biossegurança. Também foram avaliadas as carteiras vacinais e coletadas amostras biológicas para investigação de doenças infecciosas e análise da resposta imunológica à hepatite B. Trabalhadores suscetíveis receberam orientação e atualização do esquema vacinal. Os dados foram analisados por estatística descritiva. Observou−se percepção limitada dos riscos ocupacionais: 68,6% dos participantes apresentaram percepção parcial e 31,4% não reconheceram os riscos inerentes às suas atividades. Apenas 17,1% relataram treinamento prévio em biossegurança, enquanto 82,9% nunca receberam capacitação. Acidentes ou incidentes ocupacionais foram referidos por 37,1% dos trabalhadores. A avaliação vacinal e sorológica realizada pela enfermagem identificou proteção contra hepatite B em 62,9% dos participantes (anti−HBs ≥10 UI/mL). Os achados permitiram identificar trabalhadores suscetíveis, que receberam orientação individualizada e atualização do esquema vacinal, conforme indicação. Não foram detectados casos de HIV ou hepatites B e C; entretanto, 8,6% apresentaram resultado reagente para sífilis, sendo encaminhados para confirmação diagnóstica, orientação e acompanhamento. Conclui−se que os profissionais avaliados apresentam vulnerabilidades relacionadas ao reconhecimento dos riscos ocupacionais, à capacitação em biossegurança e à proteção imunológica contra hepatite B, exigindo orientaçao e acompanhamento. A enfermagem foi fundamental na identificação dessas fragilidades por meio da avaliação vacinal e sorológica, realização de testes, educação em saúde e atualização vacinal dos trabalhadores suscetíveis, reforçando seu papel na vigilância em saúde do trabalhador e na prevenção de agravos ocupacionais.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Hepatite B. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2025]. Disponível em: Hepatite B – Ministério da Saúde. Acesso em: 9 jun. 2026. 2. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Vacina contra Hepatite B (recombinante) – Fiocruz/RJ. Brasília, DF: Gov.br, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/pt−br/servicos/vacinar−contra−hepatite−b−recombinante−fiocruz−rj. Acesso em: 9 jun. 2026. 3. IPPOLITI, L. et al. Waste Collection and Viral Hepatitis: Assessing the Occupational Risk of HBV and HCV. Acta Microbiologica Hellenica, v. 70, n. 2, art. 22, 2025. DOI: 10.3390/amh70020022. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40034658/. Acesso em: 9 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7056**

TITULO:CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O TEATRO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A INTEGRAÇÃO EXTENSÃO PIBIAC E PESQUISA

AUTOR(ES) : **ALAN GOMES DOS SANTOS,JOãO VICTOR ALMEIDA DOS SANTOS,JULIANA DO NASCIMENTO DA MOTTA,BRUNO DA ROCHA PORCIUNCULA,ANNA CAROLINA MAURíCIO DE OLIVEIRA,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES,EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS,CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR**

RESUMO: O teatro é uma ferramenta potente para a sensibilização da população sobre questões que envolvem o autocuidado, prevenindo ou tratando variados agravos.A presente investigação caracterizou−se como um estudo metodológico do tipo em desenvolvimento de acordo com Pasquali e Delphi. Teve como objetivo geral a elaboração de uma cartilha de diretrizes para promoção da saúde para o público alvo Agentes em Vigilância em Saúde (AVS) e demais profissionais das equipes da Estratégia de Saúde da Família.Este estudo foi realizado em três fases: a primeira foi a revisão integrativa sobre o tema. A segunda foi a construção da cartilha e a terceira consistiu na avaliação e validação do conteúdo e aparência do material junto a treze juízes especialistas no tema. Foi utilizado o referencial metodológico de Pasquali para estruturação dos pólos teórico e analítico que resultaram na redação e validação da cartilha, respectivamente. A primeira etapa do estudo consistiu na realização de revisão integrativa sobre o tema para dar corpo ao pólo teórico. A partir desses dados foi realizada a escrita do conteúdo do material educativo. Na terceira etapa da pesquisa, o material educativo foi validado no pólo analítico de acordo com a técnica de Delphi. Foi então, selecionado pela técnica Bola de Neve um comitê de especialistas que avaliou o conteúdo e o designer da cartilha utilizando critérios de seleção que garantiram a relevância e a competência técnica dos juízes. Os membros deste comitê responderam um questionário estruturado em formato likert, adaptado de recomendações de estudos semelhantes, usando escalas de avaliação para medir a adequação dos itens. Foi então calculado o índice de validade de conteúdo (IVC) cujos resultados indicaram uma alta confiabilidade com valores acima de 0,80. Estes juízes pertenciam às categorias de Enfermagem, educador físico, medicina, nutrição, pedagogia e psicologia, todos com forte formação e experiência em saúde pública. Assim este Produto Técnico Tecnológico/PTT será utilizado com intuito de estimular reflexões junto à Agentes em Vigilância em Saúde (AVS) e demais profissionais das equipes da Estratégia de Saúde da Família sobre o autocuidado em diferentes agravos e ou fases da vida. Ressalta−se a importância da educação em saúde para prevenção e controle de agravos em saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: MACEDO, Eduarda Naiany de Oliveira et al. O uso de teatro como estratégia de promoção da saúde. Revista Extensão e Cultura da UFRB, 2021. SUMSION, Thelma. The Delphi Technique: an adaptive research tool. British Journal of Occupational Therapy, v. 61, n. 4, p. 153−156, 1998. DOI: 10.1177/030802269806100403 COSTA, Ana Lucia Siqueira; POLAK, Catarina. Construction and validation of an instrument for the assessment of stress among nursing students. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 43, n. esp., p. 1017−1026, 2009. DOI: 10.1590/S0080−62342009000500005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7059**

TITULO:ANÁLISE DE REGIÕES REGULATÓRIAS DE GENES RELACIONADOS AO ESTRESSE EM BACTÉRIAS DEINOCOCCUS RADIODURANS

AUTOR(ES) : **YASMIN MIRANDA BESSA DE MENEZES,BEATRIZ MOURA DA SILVA,GRACIELA MARIA DIAS,PEDRO TORRES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE**

RESUMO: Introdução: Deinococcus radiodurans é uma bactéria poli−extremófila famosa por sua extraordinária resistência à radiação ionizante e estresses ambientais. Essa resiliência depende de sistemas eficientes de reparo de DNA e de uma resposta transcricional altamente coordenada por fatores sigma e proteínas regulatórias. Para compreender os circuitos que ativam genes exclusivos e sem homologia nesta espécie, este trabalho utilizou as ferramentas Artemis , Operon−Mapper e BPROM para analisar sequências regulatórias locais, além de modelagem estocástica (HMM) para mapear o repertório transcricional global, superando as limitações dos alinhamentos clássicos de homologia em linhagens divergentes. Objetivo: Analisar as regiões promotoras upstream de 23 genes exclusivos de D. radiodurans e mapear o repertório genômico global de reguladores das famílias Sigma e TetR. Metodologia: As regiões promotoras (500 pb a montante do ATG) foram extraídas e analisadas quanto à sua organização operônica e presença de motivos regulatórios locais. Em paralelo, para a prospecção global de fatores de transcrição, os proteomas de D. radiodurans e dos organismos modelo E. coli K−12 e B. subtilis 168 foram anotados de forma padronizada. Os domínios conservados de ligação ao DNA foram isolados via varredura de perfis de dobras proteicas (Pfam e SUPERFAMILY), alinhados no MAFFT e processados pelo pacote HMMER3 (hmmbuild) para construir modelos probabilísticos customizados de alta sensibilidade. Resultados: As análises locais com o BPROM identificaram regiões promotoras compatíveis com o fator sigma 70 em 12 dos 23 genes exclusivos. Os dados revelaram uma nítida assimetria de forças nas matrizes de peso, com forte predominância de altos scores e conservação na caixa −10 em relação à −35, o que valida o modelo de iniciação transcricional não canônico do filo Deinococcus−Thermus . Em paralelo, a varredura global com o HMMER acusou um sistema regulatório especializado e compacto, caracterizado pela completa ausência de repressores da família TetR e do fator geral de estresse SigB. Foram identificadas 28 sequências para fatores sigma no genoma, divididas estritamente entre 14 da classe primária sigma 70 (SigA/RpoD) e 14 fatores alternativos pertencentes ao grupo ECF (Extracytoplasmic Function). O cruzamento físico dos dados revelou que o controle desses 23 alvos vai além do sigma primário: 11 genes associam−se espacialmente a promotores da classe basal sigma 70, enquanto 12 genes encontram−se sob vizinhança crítica e regulação potencial de sigmas alternativos ECF, indicando ativação dependente de estímulos agudos de estresse ambiental.

BIBLIOGRAFIA: ZAPPALA, Ricardo Valle Ladewig. PREDIÇÃO FUNCIONAL DE PROTEÍNAS MODULADAS POR ESTRESSE EM DEINOCOCCUS RADIODURANS. Dissertação de Mestrado, IBCCF/UFRJ, 2017. SLADE, Dea; RADMAN, Miroslav. Oxidative Stress Resistance in Deinococcus radiodurans. Microbiology and Molecular Biology Reviews: MMBR, v. 75, n. 1, p. 133–91, mar. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7060**

TITULO:REDE DE BAIXO CUSTO PARA MONITORAMENTO CONTÍNUO DE GASES TÓXICOS EM LABORATÓRIOS: INFRAESTRUTURA, AUTOMAÇÃO E BIOSSEGURANÇA

AUTOR(ES) : **LUCAS DA SILVA DE CARVALHO TEIXEIRA,ROBERTO SILAS DA SILVA FILHO,JOSUé AMORIM SILVA,LAURA CARVALHO GUIMARÃES,ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: A exposição ocupacional a vapores e gases provenientes de substâncias químicas em ambientes laboratoriais constitui importante fator de risco à saúde de trabalhadores e estudantes, sendo regulamentada pelas Normas Regulamentadoras nº 9 (NR−9) e nº 32 (NR−32) (BRASIL, 2023; 2005). Em laboratórios de ensino e pesquisa, a diversidade de reagentes químicos manipulados, associada ao armazenamento de produtos químicos e resíduos perigosos, potencializa a exposição a agentes químicos e aumenta a vulnerabilidade aos seus efeitos tóxicos. Neste contexto, este trabalho se propõe a desenvolver um sistema de monitoramento contínuo de gases tóxicos de baixo custo destinado à aplicação em laboratórios do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ de forma a ampliar a vigilância dos riscos químicos e fortalecer as práticas de biossegurança. Este trabalho faz parte de uma parceria UFRJ/IFRJ, na qual alunos do ensino médio (PIBIC−EM) fazem iniciação científica júnior. Neste trabalho, os alunos participam da concepção, programação, montagem dos protótipos, integração dos módulos eletrônicos, das testagens experimentais e da avaliação do desempenho do sistema. O sistema é composto por dois módulos eletrônicos baseados no microcontrolador ESP32: um módulo sensor e um módulo servidor. O módulo sensor realiza a aquisição de dados por meio de seis sensores semicondutores de óxido metálico (MOS), capazes de detectar monóxido de carbono, álcoois, hidrocarbonetos e compostos orgânicos voláteis, selecionados por representarem classes de contaminantes frequentemente associadas aos principais reagentes e solventes utilizados nos laboratórios do CCS. O sistema realiza calibração individual dos sensores, filtragem de ruído elétrico e armazenamento de parâmetros em memória permanente. O módulo servidor recebe e armazena os dados, disponibiliza painel de monitoramento acessível pela rede sem fio e envia registros automatizados ao Google Planilhas a cada 60 segundos, sem necessidade de softwares adicionais. Mecanismos de reconexão automática e sinalização de dispositivos inativos garantem maior confiabilidade operacional durante os testes. O sistema encontra−se em fase de validação em laboratório do CCS, na qual estão sendo avaliadas a reprodutibilidade, a sensibilidade e a resposta frente aos principais reagentes utilizados nas atividades laboratoriais, etapa que futuramente permitirá comparação com métodos de referência. Espera−se demonstrar sua aplicabilidade em laboratórios semelhantes, favorecendo sua replicação e ampliando o acesso a tecnologias de monitoramento contínuo para prevenção de exposições ocupacionais e fortalecimento da biossegurança química.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora n.º 9: Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos. Brasília, 2023. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora n.º 32: Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Brasília, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7061**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE PARASITOS L. AMAZONENSIS RESISTENTES PARA INVESTIGAR A PARTICIPAÇÃO DA SUBTILISINA NA VIA DE BIOSSÍNTESE DE ESTERÓIS

AUTOR(ES) : **GUILHERMINA FERNANDES SILVA,POLLYANNA STEPHANIE GOMES,LARA AREIAS DO NASCIMENTO,VINíCIUS FERNANDES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: As leishmanioses constituem um importante problema de saúde pública, com opções terapêuticas limitadas e frequentemente associadas à alta toxicidade. Nesse contexto, serino proteases, como a subtilisina, têm sido apontadas como potenciais alvos farmacológicos. Este estudo teve como objetivo investigar a indução de resistência ao PF−429242 em Leishmania amazonensis e seus impactos na fisiologia do parasito. Linhagens resistentes foram obtidas por pressão farmacológica progressiva, apresentando menor suscetibilidade ao composto e resistência cruzada com outros compostos, como fármacos de referência (anfotericina B e miltefosina), inibidores da via de esteróis (terbinafina, miconazol e cetoconazol) e ao inibidor geral de serino proteases (TPCK). Além disso, foi observado através de imunofluorescência um aumento na expressão de subtilisina, além de alterações ultra estruturais através de microscopia eletrônica de transmissão (MET). Em conjunto com dados prévios do grupo (ainda não publicados), os resultados apontam para uma correlação entre a subtilisina e genes atuantes na via de biossíntese de esteróis, porém mais ensaios serão necessários para elucidação dessa correlação entre ambas.

BIBLIOGRAFIA: FUJII, T. T. S. et al. Simvastatin resistance of Leishmania amazonensis induces sterol remodeling and cross−resistance to sterol pathway and serine protease inhibitors. Microorganisms, v. 10, n. 2, p. 398, 2022. DOI: https: // doi.org /10.3390 /microorganisms 10020398 LEPROHON, P. et al. Drug resistance analysis by next generation sequencing in Leishmania. International Journal for Parasitology: Drugs and Drug Resistance, v. 5, n. 1, p. 26–35, 2015. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ijpddr.2014.12.004

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7067**

TITULO:BIOSSEGURANÇA APLICADA À PRÁTICA DE MANICURES E PODÓLOGOS PARA A MINIMIZAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

AUTOR(ES) : **DENISE RODRIGUES CALISTO,MANUELLA ROCHA DO NASCIMENTO,NúBIA GOMES,DANIELLE PESSIONI,JESSICA CRISTINA MELO BARRA RODRIGUES,WÂNIA RIBEIRO LUIZA,CARLOS ALBERTO DIAS PINTO,CYNTIA PECLI SILVA,VICTOR AKIRA OTA,LARA CARDOSO FLIESS AREZES,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: A biossegurança na área da estética compreende um conjunto de medidas preventivas direcionadas à redução de riscos ocupacionais e garantia da segurança dos clientes durante procedimentos que envolvem instrumentos perfurocortantes. Práticas inadequadas durante a manipulação, descontaminação e esterilização dos instrumentos podem favorecer a transmissão de doenças infectocontagiosas 1,2 . Nesta problemática, este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento e as práticas de biossegurança, bem como realizar um inquérito sorológico para infecções de relevância ocupacional entre manicures e podólogas do estado do Rio de Janeiro. Trata−se de um estudo descritivo, no qual foram analisados dados coletados por meio de entrevistas e armazenados em formulário eletrônico. Além disso, amostras de sangue foram obtidas para a realização de testes rápidos para rastreamento de infecção pelo HIV, vírus da hepatite B (HBV), vírus da hepatite C (HCV) e sífilis. O projeto foi aprovado pelo CEP/UFRJ (CAAE:85899725.5.0000.0268). As variáveis analisadas incluíram perfil sociodemográfico, formação profissional, conhecimento sobre biossegurança, vacinação, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), métodos de esterilização e percepção de risco biológico. Os dados foram organizados e submetidos à análise por estatística descritiva no programa RStudio. Participaram do estudo 22 profissionais do sexo feminino da área da estética, com média de idade de 38,1 anos. Observou−se fragilidade na formação na área de biossegurança, visto que a maioria (68,2%) declarou nunca ter realizado capacitação nesta área. Apesar disso, 95,5% reconheceram o risco de transmissão de doenças infectocontagiosas durante os atendimentos, citando HIV, hepatites virais, sífilis, micoses e infecções bacterianas como as principais. A adesão ao uso de EPIs foi relatada por 81,0% das participantes. Quanto à imunização, apenas 54,5% referiram esquema vacinal completo contra hepatite B. A esterilização apresentou inconformidades: embora a autoclave tenha sido a mais citada (68,2%), constatou−se o uso de estufa (27,3%) e de métodos ineficazes, como água quente (4,5%). Além disso, apenas 45,5% dos participantes afirmaram saber diferenciar limpeza, desinfecção e esterilização, demonstrando limitações no conhecimento técnico, reforçando discrepâncias entre a percepção do risco biológico e a adoção das medidas adequadas de biossegurança. No inquérito sorológico realizado, não foram identificados resultados reagentes para HIV e hepatites virais, entretanto, 13,6% apresentaram presença de anticorpos contra sífilis. Este trabalho reforça a importância da capacitação em biossegurança para profissionais da área da estética, a fim de garantir a realização segura dos procedimentos.

BIBLIOGRAFIA: 1−BARBOSA, Lauyze Dall'Ago et al. Manicures/pedicures: conhecimento e práticas de biossegurança para hepatites virais. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Fortaleza, v. 28, n. 3, p. 361–369, 2015. 2− GARBACCIO, Juliana Ladeira; OLIVEIRA, Adriana Cristina de. O risco oculto no segmento de estética e beleza: avaliação das práticas de biossegurança. Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 22, n. 4, p. 989–998, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7068**

TITULO:LACTENTES COM “TESTE DO PEZINHO” ALTERADO – SÉRIE DE CASOS

AUTOR(ES) : **GIULIA SANTOS BARROS SILVA,LETICIA MARTINS HOMEROD**

ORIENTADOR(ES): **LUIZA MARIA CALVANO,MARIANA TSCHOEPKE AIRES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Desde 2001 o Brasil oferece no Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), conhecido como “Teste do Pezinho” (TP), que identifica distúrbios e doenças no recém−nascido em tempo oportuno para intervenção, tratamento e acompanhamento adequados. Em 2020, foi sancionada lei para ampliação escalonada, ao longo dos anos, das doenças rastreadas pelo PNTN. Atualmente, no Estado do Rio de Janeiro, são triadas 54 doenças. Em 2023 o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi habilitado como Centro de Referência em Doenças Raras. Se o resultado do TP é alterado, o paciente é reconvocado para coleta de exame confirmatório (sangue e/ou urina) e encaminhado ao Centro de Referência em Doenças Raras, para primeiro atendimento com o Especialista, antes de 30 dias de vida. OBJETIVO: Relatar uma série de casos de lactentes com TP alterado encaminhados ao Ambulatório de Pediatria Geral do IPPMG para acompanhamento de puericultura. METODOLOGIA: Estudo observacional, descritivo, retrospectivo, tipo série de casos, de lactentes com TP alterado encaminhados ao Ambulatório de Pediatria, no primeiro semestre de 2025, após atendimento inicial nos Ambulatórios de Especialidades do IPPMG. Dados coletados dos prontuários; armazenados e analisados no Excel. Determinada frequência das variáveis categóricas; média e desvio padrão das variáveis numéricas. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG em Agosto de 2025 (CAAE: 91545525.0.0000.5264). RESULTADOS: Encaminhados cinco pacientes, sendo a maioria: meninos, moradores no município do Rio de Janeiro, nascidos a termo, com peso ao nascimento superior a 2500 gramas, de parto cesáreo. Foram atendidos pela primeira vez nos Ambulatórios de Especialidades entre 26 e 90 dias de vida; somente um pacientes teve a primeira consulta com menos de 30 dias (26 dias de vida). A coleta de novos exames (para confirmação ou exclusão da Doença Rara) foi realizada entre 27 e 60 dias de vida. Um paciente teve confirmação da doença triada no TP. A idade média dos lactentes na primeira consulta no Ambulatório de Pediatria foi de 99 dias, sendo a maioria: eutrófico, em aleitamento materno, suplementando ferro e vitamina D, com vacinação atrasada e desenvolvimento neuropsicomotor adequado para a idade. CONCLUSÃO: Os resultados encontrados reforçam a necessidade de: a) Primeiro atendimento no especialista e exames confirmatórios o mais precocemente possível após resultado de TP alterado, na maioria dos pacientes ambos aconteceram além do prazo recomendado no PNTN (antes de 30 dias de vida); b) Atenção integral destes lactentes, para que os outros programas e benefícios do SUS sejam garantidos (exemplo: melhor orientação quanto à vacinação preconizada no Programa Nacional de Imunização).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 822, de 6 de junho de 2001: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0822_06_06_2001.html. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional da Triagem Neonatal: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/saes/sangue/pntn. CALVANO, Luiza Maria. Testes de triagem neonatal. In: Pastura G, Santos FN, editors. Puericultura no dia a dia. 1st ed. Rio de Janeiro: Rubio; 2022. p. 83−6.5.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7072**

TITULO:MUDANÇAS NO REGIME DE CONTRATAÇÃO E DISPARIEDADES SALARIAIS: ANÁLISE DA FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE NITERÓI (2020−2026)

AUTOR(ES) : **CAMILY FERREIRA DE ALMEIDA,MÔNICA DE CARVALHO MUNIZ CHAO**

ORIENTADOR(ES): **LIGIA BAHIA**

RESUMO: Introdução: A gestão da força de trabalho em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) tem sido marcada pela diversificação de vínculos empregatícios, transitando entre a estabilidade do Regime Jurídico Único (RJU), a flexibilidade das Organizações Sociais de Saúde (OSS) e a consolidação do modelo de Fundações Estatais. A literatura aponta que essa multiplicidade de regimes de contratação e suas distintas formas de remuneração impactam diretamente na fixação dos profissionais e na continuidade do cuidado à população. Objetivo: Analisar o comportamento histórico da força de trabalho em saúde de Niterói (2020–2026), verificando a distribuição dos profissionais entre os diferentes vínculos empregatícios (RJU, OSS e Fundação) e as disparidades remuneratórias entre esses regimes para as categorias de médico, enfermeiro e técnico de enfermagem. Metodologia: Trata−se de um estudo ecológico, baseado em dados secundários extraídos do Portal da Transparência do Município de Niterói. Foram coletados os quantitativos anuais de profissionais ativos (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem) e suas respectivas remunerações médias para os anos de 2020 a 2026. Os dados foram organizados em banco de dados no Microsoft Excel®, permitindo o cálculo das médias aritméticas da remuneração bruta para cada vínculo empregatício em cada ano analisado. Resultados: Observou−se distribuição distinta da força de trabalho entre os vínculos empregatícios ao longo da série histórica. O RJU manteve participação expressiva na composição da força de trabalho durante todo o período analisado. A partir de 2023, verificou−se redução do quantitativo de profissionais vinculados por contrato, acompanhada da ampliação dos profissionais vinculados à Fundação, sugerindo reorganização da força de trabalho entre os modelos de gestão. Quanto à remuneração, em 2026, a Fundação apresentou a maior média salarial para médicos (R$ 17.871,73), seguida pelo RJU (R$ 12.892,77). Entre enfermeiros, o RJU apresentou remuneração média de R$ 10.568,68, superior à Fundação (R$ 8.167,57). Para os técnicos de enfermagem, o RJU também apresentou maior remuneração média (R$ 5.837,92) em relação à Fundação (R$ 4.503,21), enquanto os celetistas apresentaram as menores remunerações ao longo da série. Conclusão: Os resultados evidenciam reorganização da força de trabalho em saúde em Niterói, caracterizada pela redução do quantitativo de profissionais vinculados por contrato (celetistas) e ampliação da participação da Fundação a partir de 2023, sem evidências de substituição completa do vínculo estatutário. As diferenças remuneratórias observadas demonstram heterogeneidade entre os regimes de contratação, variando conforme a categoria profissional. Ressalta−se a necessidade de publicização da carga horária mensal dos profissionais, permitindo análises futuras mais precisas das disparidades remuneratórias entre os vínculos.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Desirée dos Santos et al. Planejamento e dimensionamento da força de trabalho em saúde no Brasil: avanços e desafios. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 46, n. 135, p. 1215–1237, out./dez. 2022. DOI: 10.1590/0103−1104202213519. FRANCO, Túlio Batista; MERHY, Emerson Elias. Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde. São Paulo: Hucitec, 2013. MCPAKE, B. et al. The economics of health professional education and careers: insights from a literature review. Washington, DC: World Bank, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7079**

TITULO:Formação inicial em pensamento computacional para não programadores na área da saúde

AUTOR(ES) : **MILENA ALVES DE ANDRADE CALDERANO**

ORIENTADOR(ES): **THATIANA VERôNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES**

RESUMO: O presente trabalho apresenta a etapa inicial de uma ação de extensão do LABITSS, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), voltada à formação em pensamento computacional para não programadores. A proposta articula educação, tecnologia e saúde e utiliza o Scratch, ferramenta desenvolvida pelo grupo Lifelong Kindergarten, do Massachusetts Institute of Technology (MIT), disponível gratuitamente em versão on−line. Por meio de uma linguagem visual baseada no encaixe de blocos, a plataforma permite trabalhar comandos de movimento, aparência, som, eventos, controle, sensores, operadores e variáveis, possibilitando a criação de animações, narrativas digitais e jogos. A ação tem como objetivo capacitar uma estudante extensionista do curso de Saúde Coletiva da UFRJ para compreender e aplicar fundamentos do pensamento computacional, como decomposição de problemas, reconhecimento de padrões, abstração, elaboração de algoritmos e depuração. A escolha do Scratch relaciona−se à sua interface acessível e intuitiva, que favorece a experimentação, o aprender fazendo e a aproximação de pessoas sem experiência prévia em programação. A metodologia está organizada em duas etapas. Na primeira, a estudante extensionista realizará um processo formativo com encontros teórico−práticos, exploração orientada da plataforma, discussão de conceitos básicos de programação, realização de atividades e elaboração de protótipos. Também participará do planejamento das oficinas, da produção de materiais de apoio e da sistematização das aprendizagens, dificuldades e possibilidades identificadas durante a formação. Na segunda etapa, após a conclusão do curso, os conhecimentos adquiridos serão aplicados em oficinas com estudantes do ensino médio, desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão. Por se tratar de uma ação em fase inicial, apresentam−se como resultados esperados a ampliação da familiaridade da extensionista com recursos digitais e estratégias de resolução de problemas mediadas pela programação em blocos, bem como o fortalecimento da autonomia, da criatividade, do trabalho colaborativo e da capacidade de traduzir conteúdos tecnológicos para uma linguagem acessível ao público escolar. Espera−se que a aplicação futura contribua para introduzir o pensamento computacional entre adolescentes e ampliar as aproximações entre saúde, educação e cultura digital. Considera−se que o Scratch apresenta potencial para ações extensionistas por favorecer uma aprendizagem prática, criativa e acessível.

BIBLIOGRAFIA: GAYDECZKA, Beatriz; MASSA, Nayara Poliana. Pensamento computacional e Scratch em pesquisas aplicadas no Brasil. Ensino & Pesquisa, União da Vitória, v. 18, n. 1, p. 31−62, jan./abr. 2020. DOI: 10.33871/23594381.2020.18.1.31−62. GREIS, Luciano Kercher; FREITAS, Kamyla Thais Dias de; CARDOSO, Fernando Luiz. Desenvolvimento de exergames por professores não programadores: uma metodologia ativa de aprendizagem para o ambiente Scratch. Revista Tempos e Espaços em Educação, São Cristóvão, v. 12, n. 28, p. 185−198, jan./mar. 2019. DOI: 10.20952/revtee.v12i28.8555.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7086**

TITULO:Corpo Mulheres e Movimento: atividade física como estratégia de promoção da saúde no Centro de Referência de Mulheres da Maré Carminha Rosa

AUTOR(ES) : **MELANIA BARROS DELFINO DE SANT ANA**

ORIENTADOR(ES): **HIGOR LINHARES DE SOUZA**

RESUMO: Localizada às margens da Baía de Guanabara, a Maré é um bairro da cidade do Rio de Janeiro conhecido por sofrer um ciclo histórico de violações, associadas às intervenções estatais violentas e disputas de territórios entre facções criminosas. No entanto, possui uma sociedade civil forte, que lidera ações de cultura, educação, saúde e defesa dos direitos humanos. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência extensionista desenvolvida no Centro de Referência de Mulheres da Maré Carminha Rosa (CRMMCR), localizado na Vila do João. O CRMMCR é um programa do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos, que oferece atendimento psicológico e social para mulheres em situação de violência doméstica e de gênero, além de atividades coletivas no escopo do projeto Oficinas Sociais com Mulheres. Como extensionista do curso de Educação Física, atuei na oficina Corpo, Mulheres e Movimento, visando a aplicação e acompanhamento de atividades físicas voltadas à promoção da saúde e do bem−estar das usuárias. Inicialmente, foram realizadas avaliações básicas das condições de saúde das participantes, possibilitando a identificação de demandas relacionadas à prática de atividade física e ao autocuidado. A partir dessas informações, foram desenvolvidas atividades físicas voltadas à mobilidade, consciência corporal, alongamento e socialização, respeitando as características e necessidades do grupo. Além das atividades propostas, os relatos sobre as vivências no território da Maré possibilitaram uma compreensão ampliada dos determinantes sociais que atravessam o processo saúde−doença dessas mulheres. A interação dialógica estabelecida durante as oficinas favoreceu uma construção compartilhada. Nesse sentido, a extensão universitária se constitui como uma importante estratégia de formação acadêmica e compromisso social, articulando ensino, pesquisa e extensão, e fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. 2. FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. 3. SILVA, J. S.; BARBOSA, J. L. Favela: alegria e dor na cidade. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7088**

TITULO:VIGILANCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E EQUIDADE EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO SOBRE GRUPOS VULNERABILIZADOS NO BRASIL

AUTOR(ES) : **ISABELLE CAVALCANTE DE LIMA,SANTUZZA ARREGUY SILVA VITORINO,MARIA APARECIDA DOS SANTOS,MARLY MARQUES DA CRUZ,MARIA HELENA NOGUEIRA DA SILVA,ARTHUR FELICIANO AZEVEDO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **VERENA DUARTE DE MORAES**

RESUMO: A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN), diretriz da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), monitora as condições alimentares e nutricionais da população e subsidia ações de cuidado, planejamento e gestão em saúde. Entretanto, sua implementação ainda é atravessada por desigualdades de gênero, raça, etnia e território, que influenciam o acesso ao cuidado e à alimentação adequada. Nesse contexto, a equidade é fundamental para que a VAN identifique e contribua para enfrentar as desigualdades alimentares e nutricionais, considerando as especificidades dos diferentes grupos populacionais. O objetivo deste estudo foi analisar como a literatura científica brasileira tem incorporado a perspectiva da equidade na VAN, no que diz respeito à atenção à saúde de grupos vulnerabilizados. A metodologia consistiu em uma revisão de escopo, com buscas em seis bases (BVS, PubMed, SciELO, Periódicos Capes, Scopus e Web of Science). Foram incluídos estudos em português, inglês ou espanhol, publicados entre 2015 e 2024, que abordassem equidade em saúde e políticas de alimentação e nutrição no Brasil, com foco em grupos vulnerabilizados, como povos tradicionais, população negra, LGBTQIAPN+, pessoas em situação de rua, migrantes e privados de liberdade. A coleta ocorreu entre janeiro e março de 2025, e a seleção foi realizada por dois revisores independentes, com resolução de conflitos por um terceiro. A busca identificou 5.252 estudos, e após a exclusão de duplicatas restaram 2.099. A partir da leitura do título e resumo 47 foram selecionados para leitura integral, dos quais 40 foram incluídos na revisão. Os resultados indicam uma concentração das pesquisas em povos indígenas, quilombolas e população negra, refletindo desigualdades históricas e maior visibilidade científica desses grupos. Em contrapartida, há escassez de estudos sobre outros grupos vulnerabilizados, como população em situação de rua, LGBTQIAPN +, pessoas com deficiência, migrantes e privados de liberdade, evidenciando processos de invisibilização. Observou−se ainda, que a maior parte dos estudos utilizou coleta de dados primária, com destaque para os povos indígenas, sendo mais da metade dos estudos, com realização diretamente com a população. Outro aspecto, foi a baixa utilização do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) , que apareceu em somente 4 artigos, demonstrando dificuldade de planejar ações orientadas para a equidade. Predominaram também análises baseadas em marcadores étnico−raciais, territoriais e socioeconômicos, com pouca abordagem interseccional entre gênero, raça e deficiência. Os resultados indicam que a produção de conhecimento da VAN ainda é concentrada em poucos grupos em vulnerabilidade e pouco utilizada nos sistemas institucionais de vigilância, revelando limitações na incorporação da equidade como princípio da PNAN.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/sus. BRASIL. Ministério da Saúde. Equidade em Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/saps/equidade−em−saude. BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância Alimentar e Nutricional. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/saps/vigilancia−alimentar−e−nutricional.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7089**

TITULO:HOJE TEM MACUMBA: UM RELATO−EXPERIÊNCIA DAS AULAS DE JONGO NA FUNDAÇÃO DARCY VARGAS

AUTOR(ES) : **STEPHANY FERNANDES DA SILVA FRANCISCO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO EIZEMBERG**

RESUMO: A Pequena África constitui um território de grande relevância para a compreensão da trajetória da população negra no Brasil. Nesse espaço, manifestações culturais de matriz africana foram preservadas e transmitidas ao longo das gerações, contribuindo para a formação da cultura brasileira. Atualmente, essas expressões permanecem vivas na cidade do Rio de Janeiro, reafirmando a importância desse território como lugar de memória, resistência e produção cultural. Inserida nesse contexto, a Fundação Darcy Vargas desenvolve ações voltadas para crianças e jovens da região portuária do Rio de Janeiro. Em parceria com a instituição, o projeto Arqueologia da Dança, fundamentado na Lei nº 10.639/03, realizou duas aulas−vivências sobre o Jongo, com o objetivo de promover o contato dos participantes com essa importante manifestação da cultura afro−brasileira. Desde a primeira roda de Jongo, observou−se uma recepção positiva por parte dos estudantes. À medida que a atividade se desenvolvia, os participantes demonstravam interesse pelos elementos da prática jongueira, como os toques dos tambores, os movimentos corporais, os cantos e sua história. Paralelamente às experiências práticas, surgiam questionamentos que aproximavam os conteúdos trabalhados das vivências culturais dos próprios alunos, possibilitando diálogos sobre as origens do Jongo, sua relação com os terreiros de religiões de matriz africana e os processos de sincretismo religioso. Na segunda aula, um dos estudantes, ao avistar os tambores, exclamou: “Hoje tem macumba!”. A fala revelou o reconhecimento de elementos presentes em seu cotidiano cultural. Pouco depois, ao ouvir os primeiros toques do caxambu, aproximou−se demonstrando entusiasmo e identificação com a atividade proposta. Esse momento evidenciou a importância da inserção de práticas culturais afro−brasileiras no ambiente educativo, especialmente em territórios marcados pela presença dessas tradições. Embora muitos estudantes afirmassem inicialmente não conhecer o Jongo, ao longo das vivências passaram a estabelecer conexões entre os conteúdos apresentados e histórias compartilhadas por seus familiares. Diversos participantes reconheceram práticas, sons e narrativas semelhantes às vivenciadas em festas familiares, encontros comunitários e terreiros. As atividades favoreceram reflexões sobre memória, ancestralidade e identidade, além de fortalecerem o sentimento de pertencimento ao território da Pequena África. Ao final das vivências, os estudantes relataram sentir−se representados pelas atividades e destacaram a importância de conhecer manifestações culturais que dialogam diretamente com suas histórias e experiências. A experiência demonstrou o potencial do Jongo como ferramenta pedagógica para a valorização das culturas afro−brasileiras, o fortalecimento das identidades negras e a promoção de práticas educativas comprometidas com a diversidade cultural, reafirmando a importância da implementação da Lei nº 10.639/03 nos espaços educacionais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro−Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09 jan. 2003. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a práticaeducativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004. RUFINO, L. Exu e a Pedagogia das Encruzilhadas. 2017. 233 f. Tese (Doutorado em Educação) − Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7094**

TITULO:MODULAÇÃO DA CD38 NO METABOLISMO CEREBRAL E NO DECLÍNIO COGNITIVO ASSOCIADO AO ENVELHECIMENTO EM CAMUNDONGOS SAMP8

AUTOR(ES) : **GUILHERME ROCHA LUZ,RICARDO COELHO DE CARVALHO OLIVEIRA,LEONARDO OSBOURNE LAI DE SOUZA,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é um processo neurodegenerativo progressivo de grande relevância médica, prevalente em indivíduos acima de 65 anos e com opções terapêuticas ainda limitadas 1 . Entre os hallmarks do envelhecimento, destaca−se a disfunção mitocondrial, associada a alterações do metabolismo energético, estresse oxidativo e neurodegeneração 2 . Nesse contexto, a enzima CD38 tem sido investigada por regular a disponibilidade intracelular de nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD+), molécula essencial para a homeostase energética e a atividade mitocondrial. Estudos demonstram que a inibição da atividade NADase da CD38 pode melhorar déficits cognitivos e alterações metabólicas associadas ao envelhecimento e à neurodegeneração. Além disso, alterações na geração de espécies reativas de oxigênio (EROs) relacionadas à atividade da CD38 já foram descritas em tecido cerebral de camundongos 3 . Este estudo investiga os efeitos da inibição da CD38, por meio do inibidor seletivo da atividade NADase ab68, sobre o metabolismo cerebral e o declínio cognitivo em camundongos SAMP8, modelo experimental de envelhecimento espontâneo e acelerado que apresenta déficits precoces de memória e aprendizagem a partir dos 4 meses de idade. Para isso, foi realizada injeção intracerebroventricular de ab68, em camundongos SAMP8 fêmeas de 4 meses de idade. O grupo intervenção (n=6) recebeu 5 µL de ab68 (9,6 µg), enquanto o grupo controle (n=5) recebeu o mesmo volume de PBS, a cada 3 dias, durante um período total de 9 dias (CEUA/CCS 018/2024) . Ao 6º dia, foram empregados testes comportamentais, o Teste de Reconhecimento de Objetos (RO) e o Teste de Localização de Objetos (LO); sendo observada recuperação da memória declarativa no grupo intervenção submetido ao RO (p=0,0236) e tendência de recuperação da memória espacial quando submetido ao LO (p=0,0576) com o tratamento de ab68, o que não foi observado no veículo. Adicionalmente, as fêmeas não apresentaram déficit de locomoção nem comportamento do tipo ansioso. Ao 9º dia, ocorreu a eutanásia, perfusão e, em seguida, coleta do tecido cerebral, tendo como principais áreas de interesse córtex pré−frontal e hipocampo, as quais passarão por análises de qPCR, imunohistoquímica e ensaios de atividade enzimática. Os resultados preliminares comportamentais obtidos até o momento sugerem potencial efeito neuroprotetor da inibição da CD38 sobre déficits cognitivos associados ao envelhecimento no modelo SAMP8. Espera−se, com as análises moleculares e bioquímicas subsequentes, melhor discriminar os mecanismos regulatórios da CD38 relacionados ao metabolismo energético, ao estresse oxidativo e à fisiopatologia da neurodegeneração. Em suma, a compreensão dos eventos envolvidos na DA e no envelhecimento poderá contribuir para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas e para o aprofundamento da compreensão mecanística dessas condições.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Liu B, Liu J, Shi J−S. SAMP8 mice as a model of age−related cognitive decline and Alzheimer’s mechanisms. J Alzheimers Dis. 2020;75(2):385−395. doi:10.3233/JAD−200063 2 − López−Otín C, Blasco MA, Partridge L, Serrano M, Kroemer G. Hallmarks of aging: an expanding universe. Cell. 2023;186(2):243−278. https://doi.org/10.1016/j.cell.2022.11.001 3 − Camacho−Pereira J et al. CD38 may not control NAD levels in aged mouse brain mitochondria but regulates H_2O_2 generation. Free Radic Biol Med. 2023;209:29−39. https://doi.org/10.1016/j.freeradbiomed.2023.09.035

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7097**

TITULO:CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ODONTOPEDIATRIA NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA INTEGRADA À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTOR(ES) : **ÁGATHA LOPES DE OLIVEIRA SANTOS,THAIS MEIRELLES DE MACEDO,ANA CLARA BEATRIZ DA SILVA,NAHARA FERNANDES DA SILVA,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,LUCIANNE COPLE MAIA,MARIANA PIRES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA BARJA-FIDALGO**

RESUMO: A qualificação dos cirurgiões−dentistas para a atenção odontológica infantil no SUS representa um desafio para a saúde pública. Com o objetivo de contribuir para a educação permanente desses profissionais, a Faculdade de Odontologia da UFRJ oferece o Curso de Aperfeiçoamento em Odontopediatria no Âmbito da Saúde Pública, integrado às ações do Projeto Consultórios Odontológicos Itinerantes (COI). O objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas pelo curso em 2025, destacando sua contribuição para a formação continuada dos participantes e para a integração entre ensino, extensão e assistência em saúde bucal. Trata−se de um relato de experiência referente às atividades do curso, com carga horária total de 280 horas, que em 2025 envolveu quatro cirurgiões−dentistas matriculados recém formados ou trabalhavam em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), dois docentes, uma doutoranda e sete graduandos extensionistas. As atividades incluíram aulas teóricas, seminários de atualização, oficinas práticas, calibração para aplicação dos índices epidemiológicos (dentes cariados, perdidos e obturados, ceod e CPOD), treinamento em Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), construção de materiais educativos e atividades supervisionadas em odontopediatria. Os conteúdos abordaram temas como Cariologia, Traumatismos Dentários nas dentições decídua e permanente, Hipomineralização Molar−Incisivo (HMI), recomendações para higiene bucal na infância e manejo de lesões profundas de cárie. As atividades práticas ocorreram em duas escolas municipais parceiras e na Clínica de Odontopediatria da FO−UFRJ. Foram realizados 119 atendimentos odontológicos supervisionados, 472 exames clínicos epidemiológicos e aproximadamente 8 dias de atividades coletivas de promoção da saúde bucal. Aproximadamente 22 turmas escolares participaram dos atendimentos individuais oferecidos nos consultórios pelos alunos do curso. Os casos clínicos atendidos possibilitaram a discussão de situações de maior complexidade, incluindo avaliação radiográfica, planejamento terapêutico e acompanhamento dos pacientes. Os dados obtidos foram utilizados para aprimoramento das atividades, produção de materiais educativos e elaboração de trabalhos científicos. A participação dos graduandos extensionistas fortaleceu a integração entre diferentes níveis de formação. A bolsista do projeto atuou na organização das atividades teóricas e workshops, cadastro dos pacientes, apoio ao levantamento epidemiológico, na organização e agendamento dos atendimentos clínicos. Conclui−se que o curso promove a qualificação de cirurgiões−dentistas em odontopediatria na saúde pública, fortalecendo a integração entre ensino, extensão e assistência e contribuindo para a formação de profissionais alinhados às demandas do SUS e do Programa Saúde na Escola.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. PSE 18 anos. Portal Gov.br, Brasília, DF. Disponível em: . BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola − PSE, e dá outras providências. Brasília, DF, 5 dez. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007−2010/2007/decreto/d6286.htm BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf. Acesso em: 9 jun. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7099**

TITULO:Influência das topografias tridimensionais de PDMS no comportamento morfológico de células estromais da medula óssea

AUTOR(ES) : **CAROLINE MONTEIRO FERREIRA,ISABELA PASTORE DA SILVA,RHAYRA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: As células estromais da medula óssea (BMSCs) são células autorrenovéveis residentes no estroma medular, capazes de se diferenciar em linhagens osteogênica, adipogênica e condrogênica, o que as torna candidatas relevantes para estratégias de medicina regenerativa, especialmente na regeneração óssea. No entanto, o modelo convencional de cultivo bidimensional (2D) não reproduz a complexidade do nicho estromal nativo, resultando em perda progressiva do fenótipo, e redução do potencial de diferenciação osteogênica ao longo das passagens. Nesse contexto, superfícies de polidimetilsiloxano (PDMS) com topografias tridimensionais emergem como estratégia promissora, uma vez que estímulos físicos gerados pelas microestruturas podem ser capazes de modular a adesão, a morfologia e a mecanotransdução celular, mimetizando parcialmente o microambiente tridimensional. Por tanto, o objetivo desse estudo foi investigar a influência de diferentes topografias de PDMS na adesão, morfologia e viabilidade de BMSCs. Para tal, as BMSCs foram isoladas a partir de osso esponjoso obtido de descartes cirúrgicos e após três passagens, foram semeadas e mantidas por 7 dias em superfícies com padrões senoidais unidirecionais (Sine S10 e Sine S20) e bidirecionais (S10 XY10 e S20 XY20), variando entre 10 µm e 20 µm, além de superfície plana como controle. A adesão celular e morfologia foram avaliadas por microscopia de campo claro após coloração com cristal violeta, e a morfologia e distribuição do citoesqueleto de actina por imunofluorescência com faloidina e DAPI. Os resultados preliminares demonstraram adesão celular em todas as topografias. Nas superfícies topografadas, os núcleos celulares se posicionam preferencialmente nos vales das microestruturas, enquanto as células cultivadas na superfície plana exibiram morfologia mais espraiada, com maior emissão de prolongamentos citoplasmáticos. A imunofluorescência revelou diferenças na distribuição do citoesqueleto de actina associadas às diferentes superfícies. Esses achados reforçam que microestruturas tridimensionais podem modular o perfil morfológico das BMSCs. Estudos subsequentes avaliarão a proliferação e a diferenciação osteogênica nas diferentes topografias, com o objetivo de selecionar a configuração mais adequada para o desenvolvimento de plataformas de cultivo que preservem o potencial terapêutico das BMSCs. (CEP: 1768719.0.0000.5257)

BIBLIOGRAFIA: LIANG, X.; GONG, Y.; BAI, L.; AHMADI, S.; YU, M.; ZHANG, Z.; FANG, S.; XU,F.; WANG, W.; TU, J.; NA, S. Assessing bone regeneration potential of 3D scaffold−free cell pellets from periodontal ligament and bone marrow stem cells. BMC Biotechnology, v.25, n.1, p.55, jul.2025. LIU, Y.; PENG, L.; LI, L.; HUANG, C.; SHI, K.; MENG, X.; WANG, P.; WU, M.; LI, L.; CAO, H.; WU, K.; ZENG, Q.; PAN, H.; LU, W. W.; QIN, L.; RUAN, C.; WANG, X. 3Dbioprinted BMSC−laden biomimetic multiphasic scaffolds for efficient repair of osteochondral defects in an osteoarthritic rat model. Biomaterials, v. 279, p. 121216, dez. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7109**

TITULO:EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E PREVENÇÃO DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NO CENTRO DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **PRISCILA BATISTA DO NASCIMENTO TRAMBAIOLI DE OLIVEIRA,LETÍCIA TATAGIBA TEIXEIRA DA COSTA,MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO,SHEYLA MARIA ALMEIDA HERRERA FREIRE,LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA,REBECA FERREIRA BADARó,LUANA D'ARC DIAFILOS TEIXEIRA,BRUNA SILVA DE MENEZES,CLARA SILVA AVELLAR MASCARENHAS,MANUELA DERENNE CUPOLILLO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE AGOSTINI,MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS,LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: O presente relato de experiência expõe uma ação de extensão em saúde bucal realizada em maio de 2026, a partir de um projeto previamente elaborado em parceria entre o Programa de Pós−Graduação (PPG) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO−UFRJ) e a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ). A ação de extensão teve como objetivo a educação popular, por meio de um trabalho em colaboração multiprofissional e interdisciplinar em saúde bucal, com destaque neste relato para a prevenção de traumatismos dentários (TD) no ambiente escolar, durante a prática de esportes, e para instruções de higiene oral. A atividade ocorreu através da montagem de uma oficina de saúde bucal localizada no Largo da Carioca, região central da cidade do Rio de Janeiro, conduzida por discentes e docentes do PPG da FO−UFRJ. A autora deste relato de experiência atuou na entrega de kits de higiene bucal aos transeuntes, de diferentes faixas etárias, que apresentaram interesse pela oficina, disseminando informações e sanando dúvidas sobre técnicas de escovação, hábitos alimentares cariogênicos, etiologia da doença cárie, condutas de prevenção ao TD na escola, importância do uso de protetores bucais durante a prática esportiva e as consequências do TD à saúde bucal e psicossocial do indivíduo acometido. Os materiais educativos utilizados durante a atividade foram painéis expositivos contendo informações relacionadas a dicas de prevenção ao TD no ambiente escolar, autocuidado com a higiene oral para adultos, e a utilização de uma sequência de confecção de um protetor bucal do tipo 3, ou personalizado. O público era incentivado pelos profissionais a relatar sua experiência de autocuidado em saúde bucal, elucidar dúvidas e receber orientações sobre onde procurar atendimento mais próximo da sua residência. A ação contou com a presença de lideranças da ALERJ, favorecendo a escuta, o diálogo e a troca de saberes entre a população, discentes e docentes de pós−graduação e integrantes do poder legislativo carioca, propiciando, assim, a idealização de futuras ações voltadas à educação em saúde bucal para a população do Rio de Janeiro. Dessa forma, a ação colaborou para a aproximação dos saberes entre discentes de pós−graduação, com foco na prevenção de TD e hábitos de higiene bucal, contribuindo para a educação em saúde oral e adoção de hábitos saudáveis em saúde bucal na população assistida.

BIBLIOGRAFIA: Bashrian, S., et al. The impacto f health education interventions on oral health promotion among older people: a systematic review. BMC Geriatrics. 2023. doi: 10.1186/s12877−023−04259−5. Lee, K. H., Choi Y. Y., Jung E.S. Effectiveness of an oral health education programme for older adults using a workbook. Gerodontology. 2020; 37. Tewari, N., et al. The International Association of Dental Traumatology (IADT) and the Academy for Sports Dentistry (ASD) guidelines for prevention of traumatic dental injuries. Part 6: Education. Dent Traumatol. 2024 Feb; 40 Suppl 1:14−15. doi: 10.1111/edt.12932. PMID: 38363707.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **7110**

TITULO:A COMPOSIÇÃO MUSICAL COMO MEIO DE EMPODERAMENTO E PSICOEDUCAÇÃO PARA PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

AUTOR(ES) : **THAINA DOS REIS ALVES DA SILVA,MARIA FERNANDA SANTOS,VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO,THALITA DOS REIS ALVES DA SILVA,JÚLIO CÉSAR GONÇALVES,RAFAELA FERREIRA DE BRITO,PRISCILA HESSAB ALVARENGA,CLEISON DUARTE,CLYNTON LOURENÇO CORREA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ DE FREITAS SALLES,CAMILA SIQUEIRA GOUVEA ACOSTA GONCALVES**

RESUMO: Esta apresentação tem como objetivo compartilhar uma narrativa por meio de vídeos e canções do grupo “A Volta por Cima”, um grupo musical formado por pessoas com doença de Parkinson que interpretam canções originais criadas em um contexto de musicoterapia. O grupo é composto por 11 idosos que são pacientes ambulatoriais do Instituto de Neurologia Deolindo Couto da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. Eles participam de um programa multidisciplinar que inclui fisioterapia, fonoaudiologia, neuropsicologia, neurologia e musicoterapia. Durante as sessões de musicoterapia, quando convidados a explorar composições, eles expressaram o desejo de abordar temas relacionados a essa condição de saúde, especialmente para aquelas pessoas que foram recentemente diagnosticadas com Parkinson. Na perspectiva deles, esse foi o momento mais desafiador. Além de compor, o grupo se apresenta vocalmente e com movimentos corporais simples, o que promove a expressão emocional e a realização de tarefas duplas – também um objetivo do tratamento. O processo de composição levou de 2 a 16 semanas, dependendo da complexidade do tema e da própria música. Os temas abordados (pelo grupo) são: a experiência do envelhecimento, o poder do cuidado comunitário entre pares e o uso da música para liberar dopamina (uma substância relevante para o tratamento deles). O grupo se apresentou no hospital neurológico e, recentemente, em uma igreja comunitária norueguesa. Essa experiência nos ensinou, profissionais de saúde e docentes, sobre a perspectiva de cada participante e a arte poderosa que o grupo como um todo produz.

BIBLIOGRAFIA: DEVLIN, K.; ALSHAIKH, J. T.; PANTELYAT, A. Music Therapy and Music−Based Interventions for Movement Disorders. Current Neurology and Neuroscience Reports, [s. l.], v. 19, n. 11, art. 83, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s11910−019−1005−0. Acesso em: 9 jun. 2026. PEREIRA AMOROSO ANASTACIO JÚNIOR, Mauro; REGINA DE OLIVEIRA ZANINI, Claudia; RODRIGUES DE MORAES VON SIMSON, Olga. “Samba do Envelhecer”: a composição musical como dispositivo de promoção da saúde em um grupo de pessoas idosas. Revista InCantare, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 1–25, 2025. DOI: 10.33871/2317417X.2025.22.11136. Disponível em: https://periodicos.unespar.edu.br/incantare/article/view/11136. Acesso em: 9 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7115**

TITULO:Brain Invaders, SINAPTRIS e Simon Cérebro: jogos eletrônicos para introdução às neurociências

AUTOR(ES) : **VINICIUS DA CUNHA MOURA,GRAZIELE RAMOS CABRAL,BRENO FERREIRA ROCHA,GLAUCIO ARANHA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: O uso de tecnologias digitais em contextos educativos pode favorecer novas formas de aproximação entre estudantes e conteúdos científicos, especialmente quando associado a linguagens interativas, visuais e lúdicas. Nesse contexto, o presente trabalho apresenta o desenvolvimento de uma série de jogos eletrônicos para dispositivos móveis, Brain Invaders, SINAPTRIS e Simon Cérebro, concebidos como recursos de divulgação científica e introdução às neurociências em ambientes escolares e extensionistas. O objetivo da proposta é produzir ferramentas digitais capazes de articular jogabilidade, elementos visuais atrativos e conteúdos neurocientíficos, favorecendo o contato inicial do público infantojuvenil com temas relacionados ao sistema nervoso, à memória, à atenção, à resposta sob estresse e à interação entre cérebro, corpo e ambiente. O Brain Invaders, terceiro jogo da série, consiste em uma releitura do clássico Space Invaders, na qual o jogador controla uma célula protetora do sistema nervoso e deve defender neurônios de invasores como vírus, bactérias, parasitas e fungos. Além da dinâmica jogável, o aplicativo inclui uma seção educativa, apresentada na aba “Tutorial”, na qual o usuário acessa regras, mecânicas, ilustrações dos microrganismos e textos explicativos sobre seus papéis no corpo humano. O desenvolvimento do aplicativo foi realizado com a engine Unity, por meio de programação em C#, e com o software Krita, utilizado na criação dos elementos visuais, ilustrações digitais e animações em 2D. A série também inclui Simon Cérebro, inspirado no brinquedo Simon, com foco na memória visuoespacial e na atenção, e SINAPTRIS, inspirado no Tetris, voltado à representação lúdica de células corticais e processos relacionados à organização neural. Como resultado parcial, foram estruturados recursos jogáveis e educativos que integram mecânicas conhecidas dos jogos eletrônicos a conteúdos introdutórios de neurociências, ampliando as possibilidades de mediação científica por meio de dispositivos móveis. Os autores estudantes atuaram na concepção pedagógica dos jogos, programação, ilustração digital, elaboração dos conteúdos educativos, organização das mecânicas interativas e testes preliminares de funcionamento. Conclui−se que a série apresenta potencial para compor ações de extensão, oficinas e práticas de divulgação científica, oferecendo recursos acessíveis e interativos para aproximar jovens estudantes de conceitos fundamentais das neurociências.

BIBLIOGRAFIA: Lau−Zhu, A., Holmes, E. A., Butterfield, S., & Holmes, J. (2017). Selective association between Tetris gameplay and visuospatial working memory: A preliminary investigation. Applied Cognitive Psychology, 31(4), 438–445. https://doi.org/10.1002/acp.3339 Rajabi, S., Pakize, A., & Moradi, N. (2020). Effect of combined neurofeedback and game−based cognitive training on the treatment of ADHD: A randomized controlled study. Applied Neuropsychology: Child, 9(3), 193–205. https://doi.org/10.1080/21622965.2018.1556101

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7119**

TITULO:PERFIL FENÓLICO DE SUBPRODUTOS DESIDRATADOS DE JABUTICABA SUBMETIDOS AO PROCESSAMENTO HIDROTÉRMICO

AUTOR(ES) : **ARLYSON OLIVEIRA DOS SANTOS,GABRIEL DYKES VIEIRA TORRES DE BARROS,YASMIN GANDELHA DE SOUZA,DANIEL PERRONE,KIM OHANNA PIMENTA INADA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONTEIRO**

RESUMO: A jabuticaba é uma fruta nativa brasileira rica em compostos fenólicos (CF), com destaque para as antocianinas e os elagitaninos [1]. Esses compostos são encontrados predominantemente na casca e na semente (subprodutos), porém devido à forte interação com a matriz alimentar, sua absorção e metabolização são limitadas [2]. O tratamento hidrotérmico (TH) tem emergido como uma tecnologia capaz de enfraquecer as interações dos CF com a matriz alimentar, e aumentar a bioacessibilidade dos fenólicos [3]. Em vista disso, neste estudo objetivou−se investigar o efeito do TH sobre os teores de CF de subprodutos desidratados de jabuticaba. Os subprodutos foram submetidos ao TH por 10, 20, e 30 minutos em autoclave (121°C, 1 atm de pressão manométrica), e mais adiante, foram divididos: uma parte foi desidratada em estufa (75 °C por 22h) e a outra liofilizada. Após isso, foram trituradas em moinho analítico e armazenadas a −20 °C até o momento da extração. Os CF foram extraídos com metanol 70%, depois os extratos foram filtrados e analisados por cromatografia líquida de alta eficiência. A identificação e a quantificação dos compostos basearam−se, respectivamente, em padrões comerciais (tempo de retenção e espectro de absorção) e calibração externa, com dados expressos em base seca. Os dados foram avaliados estatisticamente por One way−ANOVA e pós−teste de Tukey (p

BIBLIOGRAFIA: [1] INADA, Kim Ohana Pimenta et al. Effect of high hydrostatic pressure and drying methods on phenolic compounds profile of jabuticaba (Myrciaria jaboticaba) peel and seed. Food Chemistry, v. 309, p. 125794, 2020. [2] INADA, Kim Ohana Pimenta et al. Jaboticaba berry: A comprehensive review on its polyphenol composition, health effects, metabolism, and the development of food products. Food Research International, v. 147, p. 110518, set. 2021. [3] RIBAS−AGUSTI, Albert et al. Food processing strategies to enhance phenolic compounds bioaccessibility and bioavailability in plant−based foods. Critical Reviews in Food Science and Nutrition, v. 58, n. 15, p. 2532–2548, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7120**

TITULO:Peptídeos de vitronectina e NCAM induzem separação de fase da proteína prion e modulam sua agregação

AUTOR(ES) : **MAYARA CRISTINA PEREIRA FRANçA,MARIA HELOISA FREIRE,RAFAEL LINDEN,MATHEUS JOEL MEIRELES DI CARLANTONIO**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO: A proteína prion (PrP) é uma glicoproteína presente na face externa da membrana plasmática, ancorada por glicosil−fosfatidil inositol. Embora a PrP seja expressa em diversos tecidos, sua presença é mais pronunciada em neurônios e células gliais do sistema nervoso central. A função biológica da PrP ainda não é completamente elucidada, mas acredita−se que ela funcione como uma plataforma de interação multicomponente na membrana plasmática, capaz de se ligar a diversos ligantes e ativar diferentes vias de sinalização. Alguns desses ligantes incluem a vitronectina e a molécula de adesão celular neural (NCAM), cujos sítios de interação com a PrP já foram mapeados, correspondendo aos resíduos 309–322 da vitronectina e aos resíduos 620–635 da NCAM (região BCL). Essas interações estão funcionalmente associadas à promoção do crescimento axonal e à indução de neuritogênese. A PrP pode passar por processos de separação de fase (PS), de forma homotípica ou na presença de ligantes, potencialmente facilitado por suas múltiplas interações na superfície celular. Nosso objetivo é caracterizar termodinamicamente a interação da PrP recombinante inteira (rPrP 23−231) com peptídeos sintéticos de vitronectina (resíduos 309–322) e NCAM (BCL,resíduos 620–635), e investigar suas consequências estruturais, o potencial de induzir PS e os efeitos sobre a agregação proteica. Para isso, empregamos calorimetria de titulação isotérmica (ITC) para avaliar a interação da rPrP 23−231 com esses ligantes; dicroísmo circular (CD) para investigar possíveis mudanças na estrutura secundária da rPrP 23−231 na presença desses ligantes; microscopia de contraste de fase e de fluorescência para observar se esses peptídeos induzem PS da rPrP 23−231 ; e ensaios de turbidimetria para complementar e quantificar os achados observados por microscopia; e ensaios com a sonda tioflavina T (ThT) para monitorar a cinética de agregação proteica. Nossos resultados de ITC indicaram que a rPrP 23−231 interage com os peptídeos de vitronectina e NCAM com alta afinidade, apresentando valores de K D na faixa micromolar. As análises de CD mostraram que a estrutura secundária da rPrP 23−231 permanece estável na presença dos ligantes. As imagens de microscopia evidenciaram que ambos os peptídeos induzem PS da rPrP 23−231 . Corroborando esses achados, os ensaios de turbidimetria demonstraram aumento da turbidez da rPrP 23−231 na presença dos ligantes. Na cinética de agregação, observou−se que a vitronectina inibiu a agregação da rPrP 23−231 , enquanto o peptídeo de NCAM (BCL) reduziu a fase lag do processo. Em conjunto, esses resultados indicam que os peptídeos de vitronectina e NCAM promovem PS da rPrP 23−231 e modulam sua agregação sem alterar sua estrutura secundária. Futuramente, pretendemos complementar nossos dados de PS com ensaios de FRAP (Recuperação de Fluorescência após Fotobranqueamento), DLS (Espalhamento Dinâmico de Luz) e ensaios de interação simultânea da rPrP 23−231 com ambos os peptídeos.

BIBLIOGRAFIA: MARIANA et al, Phase separation of the mammalian prion protein: Physiological and pathological perspectives, Journal of Neurochemistry, v. 166, n. 1, p. 58–75, 2022. LINDEN, Rafael. The Biological Function of the Prion Protein: A Cell Surface Scaffold of Signaling Modules. Frontiers in Molecular Neuroscience, v. 10, n. 77 p. 1–19, 2017. Miranzadeh Mahabadi, Hajar, and Changiz Taghibiglou. “Cellular Prion Protein (PrPc): Putative Interacting Partners and Consequences of the Interaction.” International Journal of Molecular Sciences, vol. 21, no. 19, 25 Sept. 2020, p. 7058,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7122**

TITULO:Caracterização de linhagens de Setaria viridis editadas por CRISPR/Cas9 em dois loci que codificam modificadores epigenéticos

AUTOR(ES) : **JHONATAN ANDRE FREITAS DE MOURA,JOÃO TRAVASSOS LINS,JULIANA NASCIMENTO RODRIGUES,JUAN DAVID FERREIRA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO: Para lidar com o déficit hídrico, as plantas desenvolveram mecanismos moleculares de resposta ao estresse. Todavia, esses processos ainda são pouco compreendidos em monocotilêdoneas C4, como milho e cana−de−açúcar. Nesse contexto, o projeto utiliza a espécie modelo Setaria viridis para investigar os genes modificadores epigenéticos SvHAG3 e SvHOG1, previamente associados à resposta de memória ao déficit hídrico em estudo prévio conduzido por nosso grupo, por meio de nocaute via CRISPR/Cas9. A fim de caracterizar funcionalmente SvHAG3 e SvHOG1, construções de vetores binários foram obtidas e usadas para transformação vegetal para obtenção de linhagens nocaute. RNA guias foram desenhados contra o primeiro éxon dos genes SvHAG3 e SvHOG1, aumentando a probabilidade de gerar proteínas não funcionais nas linhagens editadas. Para as linhagens nocaute de SvHAG3, 240 calos foram transformados via Agrobacterium tumefaciens e regeneraram 28 plantas, das quais 14 foram PCR positivas usando iniciadores contra o gene da Cas9, resultando uma eficiência de tranformação de 50%. Para as linhagens nocaute de SvHOG1, 50 calos transformados geraram 12 linhagens independentes, ainda em fase de genotipagem. Preliminarmente, foi possível observar diferenças fenotípicas em duas linhagens da T0−geração parental−caracterizadas por menor ramificação e menor tamanho de hastes e panículas. Ambos os genes ainda serão analisados funcionalmente através de análises morfofisiológicas e de expressão gênica dos mutantes. Para caracterizar os genes SvHAG3 e SvHOG1, realizamos uma inferência filogenética de proteínas que possuem o domínio GNAT, típico das acetiltransferases de histonas da família GNAT (HAGs). A análise identificou oito subfamílias gênicas monofiléticas, incluindo três clados de HAGs, indicando origens distintas das acetiltransferases de histonas, corroborando com a importância dessa função no contexto evolutivo. A subfamília HAG3 apresentou alta conservação evolutiva, evidenciada pelo baixo acumulo de mutações e pela predominância de seleção purificadora detectada pela análise SLAC. Por fim,análises de interação proteína−proteína foram realizadas através da ferramenta STRING, elucidando a associação de SvHAG3 à modificação da uridina tem tRNA, processamento de tRNA e regulação da expressão gênica. A interação com a proteína K4ADY7_SETIT, que possui papel central na modificação da posição oscilante em tRNA reforça o papel de HAG3 nesse processo. Em relação à SvHOG1, a análise de interação proteína−proteína revelou interações com proteínas envolvidas em vias de metilação do DNA, sugerindo sua participação na regulação epigenética. Tais resultados ratificam a importância desses genes no desenvolvimento e na resposta de memória a estresses.

BIBLIOGRAFIA: KAMBONA, Carolyn Mukiri; KOUA, Patrice Ahossi; LÉON, Jens; BALLVORA, Agim. Stress memory and its regulation in plants experiencing recurrent drought conditions. Theoretical and Applied Genetics, v. 136, n. 2, art. 26, 2023. DOI: 10.1007/s00122−023−04313−1. BRUTNELL, Thomas P.; WANG, Lin; SWARTWOOD, Kerry; GOLDSCHMIDT, Alexander; JACKSON, David; ZHU, Xin−Guang; KELLOGG, Elizabeth; VAN ECK, Joyce. Setaria viridis: a model for C4 photosynthesis. The Plant Cell, v. 22, n. 8, p. 2537–2544, 2010. DOI: 10.1105/tpc.110.075309.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7123**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DA FLORA MARINHA BENTÔNICA DA PRAINHA, ARRAIAL DO CABO, RJ

AUTOR(ES) : **WESLLEY ALMEIDA,DAVI LUCAS LEAL ARRUDA,LETICIA MOREIRA,ALDA CAROLINA LAMBONE MENEGALE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO**

RESUMO: Arraial do Cabo, no estado do Rio de Janeiro, é reconhecida por sua elevada biodiversidade marinha, fortemente influenciada pelo fenômeno oceanográfico da ressurgência. Esse processo promove a ascensão de águas profundas, frias e ricas em nutrientes para a zona costeira, aumentando a produtividade biológica e criando condições ambientais singulares. Como consequência, a região abriga uma flora marinha diversificada, caracterizada pela coexistência de táxons típicos de águas tropicais e espécies associadas a ambientes de temperaturas mais baixas. Entre os municípios da região, Arraial do Cabo destaca−se por suas características oceanográficas particulares (Diogo, 2020). Seus costões rochosos constituem substratos favoráveis ao estabelecimento de comunidades de macroalgas bentônicas, que desempenham papel fundamental na estruturação dos ecossistemas costeiros. No contexto da região, a Prainha representa uma importante área para estudos florísticos, uma vez que seu costão rochoso abriga uma rica comunidade de macroalgas. O presente trabalho tem como objetivo realizar o levantamento da flora de algas bentônicas da Prainha, no município de Arraial do Cabo (RJ), como parte das atividades da dissertação de mestrado intitulada “Caracterização das assembleias fitobentônicas nas Zonas de Maricultura da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo: subsídios para a algicultura de espécies nativas em pequena escala”. As coletas foram realizadas na localidade conhecida como Ponta do Gabriel, costão rochoso da Prainha, através de raspagem de 10 quadrados de 900 cm² em cada ponto amostral, onde apenas as algas necessárias para a fotoidentificação foram coletadas. O material coletado foi triado em água do mar e identificado ao menor nível taxonômico possível, utilizando literatura especializada para a determinação dos táxons. O material identificado será depositado no Herbário R e RFA. Como resultado da análise foram identificados 44 táxons de macroalgas marinhas bentônicas, distribuídos entre os filos Rhodophyta (23 táxons), Chlorophyta (11 táxons) e Ochrophyta (10 táxons). Destacam−se a ocorrência de táxons com potencial comercial, como as carragenófitas Hypnea pseudomusciformis Nauer, Cassano & M.C.Oliveira bem como espécies utilizadas na alimentação direta, como Caulerpa racemosa (Forsskål) J.Agardh e Ulva sp. Esses resultados preliminares evidenciam a diversidade da flora marinha bentônica da Prainha e seu potencial para subsidiar iniciativas de algicultura de espécies nativas na região.

BIBLIOGRAFIA: Diogo, C.P., 2020. Variação espaco−temporal da comunidade bentônica de costões rochosos do infralitoral de Arraial do Cabo (RJ), Brasil (Master's thesis, Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM)).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7128**

TITULO:Promoção da alimentação saudável e sustentável por meio da cultura alimentar nipônica: avaliação de oficinas culinárias em contexto de vulnerabilidade social

AUTOR(ES) : **CAMILA RODRIGUES OLIVEIRA,RENATA NASCIMENTO MATOSO SOUTO,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO**

ORIENTADOR(ES): **LAURA KIYOKO**

RESUMO: O Projeto de Extensão Cultura Alimentar e Comida de Verdade na Comunidade Nipônica , desenvolvido no curso de Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem como objetivo valorizar a cultura alimentar japonesa, articulando−a aos princípios da alimentação saudável, da sustentabilidade e do aproveitamento integral dos alimentos. A iniciativa é direcionada, prioritariamente, a pessoas em situação de vulnerabilidade social que já participam de ações de extensão desenvolvidas pela UFRJ, buscando promover educação alimentar e nutricional, autonomia na preparação dos alimentos e apresentar possibilidades de geração de renda por meio da produção e comercialização das preparações culinárias desenvolvidas nas oficinas. Metodologicamente, o projeto estrutura−se em atividades teóricas e práticas conduzidas por docentes e estudantes extensionistas, com a realização semestral de oficinas culinárias voltadas à difusão da cultura alimentar japonesa. No segundo semestre de 2025, foram desenvolvidas preparações como arroz colorido, onigiris com diferentes recheios (atum, camarão, folhas de amora, flor de azedinha e folha de mostarda), yakisoba, sanduíche de batata e harumaki , priorizando o uso de ingredientes vegetais não convencionais, alimentos sazonais e o aproveitamento integral dos alimentos. Ao término de cada oficina, os participantes responderam a um breve questionário de avaliação das preparações e da atividade desenvolvida, contemplando aspectos como aceitação das receitas, facilidade de preparo, organização da oficina, aplicabilidade das técnicas apresentadas e interesse em reproduzir as preparações no cotidiano. Os resultados evidenciaram elevada aceitação das preparações culinárias, com aprovação de 100% para o arroz colorido e o harumaki de legumes e índices iguais ou superiores a 73% para as demais receitas. Os questionários também demonstraram elevado grau de satisfação em relação às oficinas e interesse dos participantes em reproduzir as receitas utilizando ingredientes acessíveis e técnicas culinárias de baixo custo. Esses resultados indicam que as atividades contribuíram para ampliar os conhecimentos sobre alimentação saudável, incentivar práticas de aproveitamento integral dos alimentos e fortalecer a valorização da cultura alimentar japonesa como estratégia de promoção da sustentabilidade. Além disso, ao apresentar preparações de fácil execução e baixo custo, o projeto evidenciou possibilidades de utilização desses conhecimentos como alternativa para iniciativas empreendedoras e geração complementar de renda.

BIBLIOGRAFIA: Højlund, S.; Mouritsen, O.G. Sustainable Cuisines and Taste Across Space and Time:. Lessons from the Past and Promises for the Future. Gastronomy 2025, 3, 1. Willett, W.; Rockström, J.; Loken, B.; Springmann, M.; Lang, T.; Vermeulen, S.; Garnett, T.; Tilman, D.; DeClerck, F.; Wood, A.; et al. Food in the Anthropocene: The EAT–Lancet Commission on healthy diets from sustainable food systems. Lancet 2019, 393, 447–492.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7137**

TITULO:Estratégias para Proteômica de Plasma: Otimização do Fluxo de Trabalho e Avaliação de Metodologias de Depleção e Enriquecimento de Vesículas Extracelulares

AUTOR(ES) : **BRUNO SEIXAS MIQUELETI,LUIS ARIEL ESPINOSA RODRíGUEZ**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO B DOMONT,FÁBIO CÉSAR SOUSA NOGUEIRA**

RESUMO: A análise proteômica do plasma apresenta grande potencial na detecção de biomarcadores para doenças raras, como os Erros Inatos da Imunidade (EII), oferecendo perspectivas para diagnósticos precoces e terapias direcionadas. Contudo, a ampla faixa dinâmica de proteínas plasmáticas impõe um desafio analítico relevante, uma vez que proteínas altamente abundantes podem dificultar a detecção de alvos de baixa abundância, frequentemente associados a processos fisiopatológicos. Este estudo teve como objetivo avaliar diferentes metodologias de preparação de amostras em proteômica de plasma, com foco na depleção de proteínas abundantes e no enriquecimento de proteínas associadas a vesículas extracelulares (EVs). Para a etapa metodológica comparativa, utilizou−se um pool de plasma de doadores saudáveis, n=3, em replicatas técnicas. Avaliou−se o método baseado em colunas S−Trap (PROTIFI), no qual as proteínas são retidas em matriz porosa, lavadas para remoção de contaminantes e digeridas in−filter , em contraposição ao uso de esferas magnéticas MagReSyn® SAX (ReSyn Biosciences), fundamentado na separação por troca aniônica forte para depleção/enriquecimento diferencial de frações proteicas. A abordagem por MagReSyn demonstrou ganho expressivo de sensibilidade, permitindo a identificação de 1.292 proteínas, frente a 450 detectadas pelo sistema S−Trap. Adicionalmente à ampliação da cobertura proteômica, o protocolo MagReSyn favoreceu o enriquecimento de marcadores clássicos de EVs descritos na literatura, como CD9, CD81, PDCD6IP, TSG101, SDCBP, FLOT1 e RAB27A, destacando sua aplicabilidade no mapeamento de biomarcadores plasmáticos. Como perspectivas do trabalho, esses protocolos otimizados serão aplicados em uma coorte clínica composta por dois probandos diagnosticados com EII, seus respectivos pais (n = 4) e 20 controles saudáveis, visando à identificação de expressão proteica diferencial. Paralelamente, encontram−se em andamento estudos para a implementação de uma abordagem alternativa de baixo custo baseada na precipitação por ácido perclórico com neutralização (PCA−N). Essa técnica poderá complementar as estratégias atuais, contribuindo para o estabelecimento de fluxos de trabalho mais eficientes, acessíveis e aplicáveis à investigação de biomarcadores em doenças raras.

BIBLIOGRAFIA: WU, C. C. et al. Enrichment of extracellular vesicles using Mag−Net for the analysis of the plasma proteome. Nature Communications, v. 16, art. 5447, p. 1−15, 2025. DOI: 10.1038/s41467−025−60595−7. ALBRECHT, V. et al. A simplified perchloric acid workflow with neutralization (PCA−N) for democratizing deep plasma proteomics at population scale. bioRxiv, 26 mar. 2025. DOI: 10.1101/2025.03.24.645089. BANG, G. et al. Comparison of protein characterization using In solution and S−Trap digestion methods for proteomics. Biochemical and Biophysical Research Communications, v. 589, p. 197−203, 2022. DOI: 10.1016/j.bbrc.2021.12.026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7143**

TITULO:Roteirização e produção de vídeos na metodologia “Será que posso compartilhar?”

AUTOR(ES) : **JOãO LUCAS MIRANDA DA SILVA,FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,DANIELLE DE CRISTO FAGUNDES,ESTHER ARAÚJO DE MELLO,RICARDO COELHO DE CARVALHO OLIVEIRA,GABRIELY VICTORIA DA SILVA LEAL,LEONARDO OSBOURNE LAI DE SOUZA,MARINA SANTOS CHICHIERCHIO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: Em um cenário atual de infodemia, definida pela OMS como o excesso de informações que dificulta o discernimento sobre a veracidade dos conteúdos (PAHO, WHO, 2020), jovens estão entre os públicos mais vulneráveis, tendendo a superestimar sua capacidade de identificar informações falsas (Kops et al., 2025). O letramento midiático surge como estratégia de mitigar a disseminação de desinformação. Entretanto, com o fenômeno da infodemia, destaca−se a necessidade de materiais que não apenas informem, mas que simulem os mecanismos digitais de persuasão presentes no ecossistema informacional contemporâneo. Nesse contexto, vídeos estruturados para o público adolescente emergem como possível estratégia de intervenção, desde que desenvolvidos com linguagem, formato e edição próximos ao ambiente digital que os jovens já habitam (Baldiotti et al., 2026). O objetivo foi roteirizar, produzir e editar pares de peças curtas, um com informação cientificamente embasada e outro desinformativo, capazes de provocar dissonância cognitiva no espectador. Foram produzidos vídeos educativos voltados ao letramento midiático em saúde, desenvolvidos para a atividade "Será que Posso Compartilhar?", parte do projeto de extensão "Pense Bioquimicamente" do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (UFRJ). A concepção seguiu diferentes etapas de roteirização, validação de conteúdo e edição orientada ao público adolescente, conforme recomendado por Baldiotti et al. (2026). Foram elaborados quatro pares de vídeos sobre nutrição e metabolismo: "água gelada atrapalha o emagrecimento?", "chocolate diet pode ajudar no processo de emagrecimento?", "vitaminas podem te fornecer energia?" e "whey protein emagrece?". Em cada par, apresentadores falaram diretamente para a câmera com o objetivo de conferir naturalidade e proximidade ao formato de TikTok, Reels e YouTube. A pós−produção foi realizada no Adobe Premiere Pro para tratamento de imagem, correção de cor, mixagem de áudio e montagem; o CapCut foi utilizado para inserção de legendas, transições dinâmicas e textos na tela. A versão falsa incorporou cinco estratégias persuasivas comuns em redes sociais: apelo à autoridade, senso de urgência, marketing de produto, apelo emocional e repetição de inverdades. Como resultado, foram produzidos oito vídeos com alta aderência ao formato das redes sociais contemporâneas. Em suma, os vídeos constituem um material educativo que simula com fidelidade o ambiente digital desinformativo, representando uma contribuição concreta da extensão universitária à educação científica crítica, com potencial de aplicação da estrutura em diferentes contextos escolares.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO PAN−AMERICANA DA SAÚDE. Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra tps://iris.paho.org/handle/10665.2/52054 a COVID−19. 2020. htKOPS, M.; SCHITTENHELM, C.; WACHS, S. Young people and false information: A scoping review of responses, influential factors, consequences, and prevention programs. Computers in Human Behavior, v. 169, p. 108650, 2025. Baldiotti, A. L. P., Barbosa, M. C. F., Fraiz, F. C., Paiva, S. M., & Ferreira, F. M. (2026). Development and validation of educational videos to improve adolescents' ability to identify fake news and seek reliable online health information. Arquivos em Odontologia, 62.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7149**

TITULO:ASSINATURA ESPECTRAL DO EEG NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) DURANTE O PROCESSAMENTO DE FACES EMOCIONAIS

AUTOR(ES) : **LETíCIA KAMILE DINIZ ALMEIDA,ANA KARLA JANSEN DE AMORIM,PAULO CHAGAS,MARCO CHIORRI**

ORIENTADOR(ES): **BRUSS LIMA**

RESUMO: O TEA envolve déficits na comunicação social e comportamentos restritos e repetitivos (APA, 2022), além de alterações nas atividades theta, alfa e beta e na integração global (Neo et al., 2023; Happé & Frith, 2006). Faces de Mooney demandam integração holística (Sun et al., 2012) e aumentam a atividade beta e gama (Castelhano et al., 2018). Como essas vias podem estar comprometidas no TEA (Walsh et al., 2011), investigaremos se respostas oscilatórias a faces com demanda perceptual podem indicar alterações de integração perceptual e processamento socioemocional no TEA. Este estudo integra um projeto guarda−chuva sobre transtornos do neurodesenvolvimento, com mais de 130 registros de EEG de indivíduos com TEA, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno afetivo bipolar e transtorno esquizofrênico. Todos os pacientes têm diagnóstico médico comprovado (DSM−V e CARS). A amostra preliminar incluirá 4 participantes: 2 com TEA e 2 neurotípicos, entre 18 e 55 anos, pareados por gênero e idade. Os registros de EEG serão obtidos com equipamento de 22 canais (BrainNet BNT−36, EMSA, SP), com os participantes sentados, de olhos abertos e fixando a tela. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 20562413.0.0000.5172). A estudante de graduação atuará no recrutamento, preparação da sala, aquisição, processamento, análise dos dados e revisão bibliográfica. Os participantes serão expostos, em ordem randomizada, a imagens naturais e sintéticas com valência emocional, incluindo faces humanas e desenhos esquemáticos de medo, alegria, tristeza, raiva, além da condição neutra. A potência espectral do EEG será estimada por FFT com multitapers (CHRONUX), quantificando as bandas delta, theta, alfa, beta e gama em cada participante. As métricas e testes estatísticos a serem utilizados dependerão das características e distribuição dos dados. A análise preliminar indica menor potência em alfa, theta e beta em indivíduos com TEA do que em neurotípicos em todas as regiões cerebrais (Amorim et al., submetido). Espera−se observar redução dessas bandas durante o processamento de estímulos visuais emocionais. Diferenças regionais nesses padrões poderão indicar alterações nos mecanismos neurais do processamento emocional, social e facial no TEA. Apoio Financeiro: FINEP, UFPA, UFRJ

BIBLIOGRAFIA: OREKHOVA, E. V. et al. Gamma oscillations point to the role of primary visual cortex in atypical motion processing in autism. PLoS ONE, v. 18, n. 2, p. e0281531, 2023. NEO, W. S. et al. Resting−state EEG power differences in autism spectrum disorder: a systematic review and meta−analysis. Translational Psychiatry, v. 13, n. 1, p. 389, 2023. LUNDQVIST, D.; FLYKT, A.; ÖHMAN, A. The Karolinska Directed Emotional Faces (KDEF). Stockholm: Karolinska Institutet, Department of Clinical Neuroscience, Psychology Section, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7151**

TITULO:ESTRESSE E ANSIEDADE EM NADADORES DE ALTO RENDIMENTO: ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS AO LONGO DO CICLO COMPETITIVO

AUTOR(ES) : **GEOVANA DUTRA DA ROSA GONCALVES,LETÍCIA NASCIMENTO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA**

RESUMO: A natação é um esporte aquático que exige elevado condicionamento físico e apresenta benefícios para o corpo e a saúde mental, porém a preparação psicológica dos atletas recebe menor atenção, especialmente em modalidades individuais, nas quais competições podem intensificar sintomas de estresse e ansiedade, influenciando diretamente o desempenho e o bem−estar do atleta. O equilíbrio emocional se torna um fator determinante para o desempenho do atleta, que muitas vezes enfrenta pressões externas e incertezas de forma isolada. Diante desse cenário, o estudo adotará abordagem quantitativa com nadadores de alto rendimento, com idades entre 20 e 25 anos, após consentimento livre e esclarecido. Serão aplicados dois instrumentos psicométricos validados: o State−Trait Anxiety Inventory (STAI), para avaliação de ansiedade−estado e ansiedade−traço, e o Perceived Stress Scale (PSS−10), para mensurar o grau de estresse percebido. A coleta de dados ocorrerá em três momentos distintos: duas semanas antes, um dia antes e um dia após a competição, permitindo análise comparativa dos sintomas ao longo do ciclo competitivo. Espera−se observar variações nos níveis de estresse e ansiedade relacionadas à pressão competitiva, com aumento dos sintomas próximos à competição e redução após o evento, fornecendo evidências sobre a intensidade e dinâmica dos sintomas psicológicos em nadadores individuais. A análise possibilitará compreender melhor a carga emocional enfrentada pelos atletas de alto rendimento, ressaltando a necessidade de estratégias de suporte psicológico que promovam equilíbrio emocional e desempenho atlético, além de fornecer subsídios teóricos sobre saúde mental no esporte competitivo. O estudo pretende contribuir para a literatura científica e conscientizar treinadores, profissionais de saúde e a sociedade sobre a importância do acompanhamento psicológico, apoiando a implementação de práticas que reduzam impactos negativos do estresse e da ansiedade e promovam o bem−estar e o desempenho dos nadadores durante o ciclo competitivo.

BIBLIOGRAFIA: FEIJEN, Stef; TATE, Angela; KUPPENS, Kevin; CLAES, Anke. Swim−training volume and shoulder pain across the life span of the competitive swimmer: a systematic review. Journal of Athletic Training, v. 55, n. 1, p. 32−41, 2020. DOI: 10.4085/1062−6050−439−18. JANUÁRIO, Matheus dos Santos; MAGALHÃES, Isadora Capitão; FERREIRA FILHO, Deodato Alves. A contribuição da psicologia esportiva para o sucesso de atletas de alto rendimento. Revista Ibero−Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 4, p. 9167−9173, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i4.9634.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7154**

TITULO:Desenvolvimento de Metodologia Analítica para análise do protótipo LASSBio 294

AUTOR(ES) : **ISABELLA RAMOS BERTASSONI,WESLEY LEANDRO GOUVEIA,LÍDIA MOREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO**

RESUMO: A validação de metodologia analítica constitui etapa fundamental para assegurar a confiabilidade, qualidade, robustez e reprodutibilidade dos resultados experimentais, fornecendo evidências documentais e experimentais da adequação do método às exigências regulatórias 1 . Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver e validar um método analítico por cromatografia líquida de alta eficiência com detecção por arranjo de diodos (CLAE−PDA) para quantificação do protótipo LASSBio−294, molécula pertencente à Quimioteca do LASSBio ® , em microssomas de fígado de ratos, visando sua aplicação em estudos de metabolismo microssomal in vitro . A metodologia foi desenvolvida utilizando fase móvel composta por acetonitrila e água na proporção de 35:65 (v/v), fluxo de 1 mL/min, volume de injeção de 20 µL, tempo de corrida de 20 minutos e detecção em 324 nm. As amostras foram preparadas em matriz biológica tamponada com fosfato pH 7,4, empregando−se precipitação de proteínas em banho de gelo a aproximadamente 4 ºC, seguida de extração líquido−líquido com solvente orgânico. Após centrifugação a 13.500 rpm por 15 minutos a 4 ºC, a fase orgânica foi recolhida e filtrada em filtro de seringa descartável de PVDF Millex ® (0,22 µm × 13 mm) antes da análise cromatográfica. A validação contemplou os parâmetros de seletividade, linearidade, limite de quantificação, recuperação, precisão e exatidão, seguindo as recomendações vigentes da ANVISA e do FDA 2−3 . Os resultados demonstraram inicialmente a seletividade do método, que permitiu a identificação e quantificação inequívoca do LASSBio−294, sem interferências provenientes da matriz biológica, solventes ou impurezas. Adicionalmente, foi observada adequada linearidade na faixa de 1 a 100 µM, com coeficiente de determinação (R^2) de 0,998, superior ao valor mínimo de 0,990 estabelecido pelas diretrizes regulatórias. O limite de quantificação foi determinado em 1 µM, considerando a razão sinal/ruído de 10:1. A recuperação foi avaliada em quatro níveis de concentração e apresentou valores compreendidos entre 70% e 120%, indicando eficiência satisfatória do processo de extração. Os estudos de precisão e exatidão, conduzidos em condições intradia e interdia, apresentaram desvio padrão relativo (DPR) inferior ou igual a 15% e erro relativo (ER) dentro de ±15%, atendendo aos critérios de aceitação preconizados pelas agências reguladoras 2−3 . Dessa forma, o método desenvolvido mostrou−se seletivo, linear, preciso, exato e adequado para a quantificação do LASSBio−294 em microssomas de fígado de ratos, atendendo aos requisitos estabelecidos pela ANVISA e pelo FDA e fornecendo suporte analítico confiável para estudos de metabolismo microssomal in vitro envolvendo o protótipo.

BIBLIOGRAFIA: 1. ROZET, E. et al. Advances in validation, risk and uncertainty assessment of bioanalytical methods. Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis, v. 55, n. 4, p. 848−858, 2011. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada − RDC nº 166, de 24 de julho de 2017. Dispõe sobre a validação de métodos analíticos e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 154, nº 141, p. 56, 25 jul. 2017. 3. GUIDELINE, I. H. Bioanalytical method validation and study sample analysis M10. ICH Harmonised Guideline: Geneva, Switzerland, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7155**

TITULO:Caracterização funcional de TFIP11 em resposta ao estresse hídrico em Setaria viridis

AUTOR(ES) : **HEITOR ALVES ROCHA,JUAN DAVID FERREIRA GOMES,JOÃO TRAVASSOS LINS,JULIANA NASCIMENTO RODRIGUES,LUIS ARGE,TAMIRES DE SOUZA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO: As mudanças climáticas têm intensificado a frequência e a severidade dos eventos de déficit hídrico, impondo restrições à produtividade agrícola. Nesse contexto, ð□□□ð□□¦ð□□µð□□¢ð□□³ð□□ªð□□¢ ð□□·ð□□ªð□□³ð□□ªð□□¥ð□□ªð□□´ destaca−se como espécie modelo para estudos em gramíneas C4 devido ao seu ciclo de vida curto, pequeno porte, genoma de referência disponível e elevada eficiência de transformação genética. Em estudo prévio de associação genômica ampla realizado em nosso laboratório (Genome−Wide Association Study, GWAS), foram identificados genes candidatos associados à tolerância ao déficit hídrico. Dentre eles, foi selecionado o gene ð□□□ð□□□ð□□□ð□□□ð□□£ð□□£ (TUFTELIN−INTERACTING PROTEIN 11) para caracterização funcional por edição gênica. Em ð□□□ð□□³ð□□¢ð□□£ð□□ªð□□¥ð□□°ð□□±ð□□´ð□□ªð□□´ ð□□µð□□©ð□□¢ð□□ð□□ªð□□¢ð□□¯ð□□¢, ð□□□ð□□□ð□□□ð□□□ð□□£ð□□£ atua como componente do spliceossomo, participando do processamento e da maturação de RNA. Com base nisso, hipotetiza−se que, em ð□□□. ð□□·ð□□ªð□□³ð□□ªð□□¥ð□□ªð□□´, ð□□□ð□□□ð□□□ð□□□ð□□£ð□□£ atue na regulação pós−transcricional por meio do controle do splicing alternativo, modulando genes envolvidos na resposta ao déficit hídrico. Para a validação funcional, construções de nocaute foram obtidas pelo sistema CRISPR/Cas9 e clonadas em vetores binários para transformação mediada por ð□□□ð□□¨ð□□³ð□□°ð□□£ð□□¢ð□□¤ð□□µð□□¦ð□□³ð□□ªð□□¶ð□□® ð□□µð□□¶ð□□®ð□□¦ð□□§ð□□¢ð□□¤ð□□ªð□□¦ð□□¯ð□□´. A linhagem bacteriana foi cultivada em meio LB (ð□□□ð□□¶ð□□³ð□□ªð□□¢−ð□□□ð□□¦ð□□³ð□□µð□□¢ð□□¯ð□□ª) sólido e posteriormente em meio líquido sob agitação a 28 °C até atingir OD600 entre 0,5 e 1,0. Calos morfogênicos, induzidos a partir de sementes selvagens maduras em meio de indução de calos (CIM, ð□□□ð□□¢ð□□ð□□□ð□□¶ð□□´ ð□□□ð□□¯ð□□¥ð□□¶ð□□¤ð□□µð□□ªð□□°ð□□¯ ð□□□ð□□¦ð□□¥ð□□ªð□□¶ð□□®), foram infectados com ð□□□. ð□□µð□□¶ð□□®ð□□¦ð□□§ð□□¢ð□□¤ð□□ªð□□¦ð□□¯ð□□´, seguidos de seleção em meio CIM contendo antibióticos, com renovação semanal durante quatro ciclos. Os calos resistentes foram transferidos para meio de regeneração e seleção por 30 dias. Um único evento de transformação originou oito plantas T0 regeneradas, posteriormente aclimatadas e cultivadas em solo sob condições controladas. A integração do T−DNA foi confirmada por PCR utilizando iniciadores específicos para o gene marcador HPTII (Hygromycin B Phosphotransferase II), resultando em seis indivíduos positivos, correspondendo a uma eficiência de transformação de 75%. Embora não tenham sido observadas alterações fenotípicas evidentes durante o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo, três dos oito eventos regenerados (37,5%) apresentaram um fenótipo incomum, caracterizado pela retomada do crescimento vegetativo e emissão de novas folhas e panículas após o término do ciclo fenológico (~70 dias), mesmo na ausência de irrigação e iluminação e após completa dessecação e perda de clorofila. Para investigar esse fenótipo, as próximas etapas incluem a caracterização molecular das gerações segregantes, identificação de indivíduos homozigotos ou bialélicos, obtenção de linhagens livres de T−DNA e validação da associação entre a mutação em ð□□□ð□□□ð□□□ð□□□ð□□£ð□□£, o fenótipo observado e sua possível contribuição para a tolerância ao déficit hídrico.

BIBLIOGRAFIA: DA CUNHA VALENÇA, David et al. Physiological and molecular responses of Setaria viridis to osmotic stress. Plant Physiology and Biochemistry, v. 155, p. 114−125, 2020. SAHA, Prasenjit et al. Effects of abiotic stress on physiological plasticity and water use of Setaria viridis (L.). Plant Science, v. 251, p. 128−138, 2016. MARTINS, Polyana Kelly et al. Setaria viridis floral−dip: a simple and rapid Agrobacterium−mediated transformation method. Biotechnology reports, v. 6, p. 61−63, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7158**

TITULO:TREINO COGNITIVO DIGITAL EM ADULTOS COGNITIVAMENTE SAUDÁVEIS A PARTIR DE 50 ANOS: um estudo de seguimento 6 meses após um ensaio clínico randomizado

AUTOR(ES) : **KARIN REUWSAAT,NWABUNWANNE CHIEDOZIE EMELE,BEATRIZ ALVES DE SOUZA LIMA,GIULIA DE CARVALHO SAMPAIO,KARINA GOMES,SARA DESIREE FONTOURA VIEIRA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELLY MANSOUR,ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento populacional aumenta a demanda por intervenções que preservem a cognição e a qualidade de vida. O treino cognitivo digital (TCD) surge como estratégia promissora de estimulação cognitiva em adultos mais velhos saudáveis. Objetivo: Avaliar os efeitos de um programa de TCD sobre cognição global, sintomas de depressão e ansiedade, e qualidade de vida em adultos cognitivamente saudáveis a partir de 50 anos, seis meses após a intervenção, comparando as modalidades Treino Programado (TP) e Livre Demanda (LD), além de investigar fatores associados às mudanças na cognição e na qualidade de vida nesse período. Método: Ensaio clínico randomizado duplo−cego com 51 participantes (≥50 anos), alocados em TP (n=24) ou LD (n=27), avaliados em três momentos: início, pós−treino (4 meses) e seguimento (6 meses). As análises foram conduzidas por Equações de Estimação Generalizadas (GEE). RP, GM e KR conceberam e desenharam o projeto; GM, NE, MR, KR, GS, KG, SS e BL conduziram a coleta de dados; GM, KR, NE, KG e RP realizaram as análises. Resultados: Não houve efeito significativo do TCD na cognição global no Montreal Cognitive Assesment. No domínio visuoespacial, houve melhora ao longo do tempo em ambos os grupos (p Conclusão: O programa de TCD associou−se à melhora sustentada em seis meses no desempenho visuoespacial, na redução de sintomas de depressão e ansiedade, e na qualidade de vida de adultos a partir de 50 anos, independentemente da modalidade de treino. O tipo de organização do treino (programado ou livre demanda) não foi o principal determinante desses efeitos, o que reforça o potencial do TCD como ferramenta acessível de promoção da saúde cognitiva e do bem−estar no envelhecimento, ainda que sem efeito observado sobre a cognição global.

BIBLIOGRAFIA: BRAYNE, C. The elephant in the room — healthy brains in later life, epidemiology and public health. DEARY, I. J. et al. Age−associated cognitive decline. British Medical Bulletin, v. 92, n. 1, p. 135−152, 2009. PLASSMAN, B. L. et al. Incidence of dementia and cognitive impairment in the United States. Annals of Neurology, v. 70, n. 3, p. 418−426, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7159**

TITULO:Aplicação do Rearranjo de Claisen e Acoplamento Oxidativo na Síntese de uma Neolignana com Propriedades Antileishmania

AUTOR(ES) : **MATHEUS GABRIEL GOMES MARTINS,GUILHERME DA SILVA CALEFFI**

ORIENTADOR(ES): **LIDILHONE HAMERSKI**

RESUMO: Este trabalho descreve o andamento da síntese total da eusiderina, uma neolignana bioativa com potenciais propriedades antileishmania. A rota metodológica inicia−se com o 2,6−dimetoxifenol, submetido a uma O−alilação, seguida imediatamente de um rearranjo de Claisen, etapa já concluída, que introduz a cadeia alílica diretamente no sistema aromático, com rendimento global de 80%. A partir deste intermediário comum, o planejamento estabelece duas rotas divergentes. A primeira via envolve a desmetilação seletiva com tribrometo de boro, etapa que, atualmente, apresenta rendimento de 40% e requer otimização rigorosa. A segunda via baseia−se na isomerização da cadeia alílica catalisada por cloreto de paládio(II) etapa que atualmente apresenta rendimento de 60%. Os intermediários distintos gerados nestas etapas são direcionados ao acoplamento oxidativo mediado por um agente oxidante de prata, visando à formação da eusiderina. Até o momento, a etapa final de oxidação constitui o principal gargalo metodológico da rota, cujas dificuldades vêm sendo contornadas por meio de ajustes sistemáticos na proporção e na natureza do agente oxidante, permanecendo a conclusão desta etapa em andamento. Dessa forma, os resultados obtidos até o momento demonstram a viabilidade parcial da rota para a síntese da eusiderina, evidenciando os desafios metodológicos correntes nas etapas de desmetilação e acoplamento oxidativo, cujos rendimentos e parâmetros reacionais continuam em processo de otimização.

BIBLIOGRAFIA: Jing, X., Gu, W., Bie, P., Ren, X., & Pan, X. (2001). TOTAL SYNTHESIS OF (±)−EUSIDERIN K AND (±)−EUSIDERIN J. Synthetic Communications, 31(6), 861–867. https://doi.org/10.1081/SCC−100103321 Jing, X., Gu, W., Ren, X., Bie, P. and Pan, X. (2001), Total Synthesis of (±)−Eusiderin G and (±)−Eusiderin M. Jnl Chinese Chemical Soc, 48: 59−63. https://doi.org/10.1002/jccs.200100011

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7168**

TITULO:Relato de caso em Extensão Universitária: desdobramentos para a vida acadêmica de um extensionista.

AUTOR(ES) : **LAíS CALLADO PONTES,SABRYNA TEIXEIRA BLOOMFIELD**

ORIENTADOR(ES): **DéBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS**

RESUMO: A extensão universitária, em suma, tem como objetivo possibilitar a articulação entre ensino, pesquisa e intervenção social (Santana, et al. 2025). Por meio destas atividades, o professor em formação pode desenvolver competências profissionais que vão além dos conhecimentos específico−teóricos, aproximando−se da complexidade das demandas do ambiente escolar. Assim, essa vivência contribui para a construção de uma prática pedagógica mais crítica, reflexiva e comprometida com a transformação social. O projeto de Extensão Construindo O Saber − UFRJ atua promovendo atividades práticas e lúdicas para o Ensino de Ciências na Escola Municipal Anísio Teixeira, situada na cidade do Rio de Janeiro. As atividades são montadas de acordo com o planejamento anual do professor regente das turmas, com a Base Nacional Comum Curricular e com o plano de curso municipal e envolvem as turmas de Ensino Fundamental II, do 6º ao 9º anos. Assim, através de atividades dinâmicas, de roteiros estruturados e fazendo parte da rotina escolar, o projeto aplica e desenvolve metodologias ativas para fins de divulgação científica e aprimoramento no desempenho curricular. Atuei como extensionista no projeto de junho/2023 a janeiro/2026, onde pude conhecer a singularidade da relação professor−aluno, experimentar dinâmicas do ambiente escolar e colocar em prática os conhecimentos teóricos sobre Ensino e Ciências. Uma das atividades elaboradas e aplicadas por mim foi um jogo didático, “Caça às Glândulas”, onde imagens de glândulas foram escondidas no interior do laboratório com dicas de suas localizações. Após as encontrarem, os alunos tinham que posicioná−las corretamente em um modelo anatômico 3D. A partir de atividades como estas, descobri que me interesso pela pesquisa em educação ligada à jogos lúdicos, o que guia minha busca por pós−graduação. Ademais, as experiências que guardo da época amadureceram e enriquecem minha performance docente atual, tendo sido crucial para minha formação.

BIBLIOGRAFIA: SANTANA, L., et al. Extensão universitária como ponte entre saberes acadêmicos e transformação social. Revista Aracê, v.7, n.6, p. 35082−35097, São José dos Pinhais, 2025. DOI: https://doi.org/10.56238/arev7n6−346 ILGENFRITZ, L., et al. Caminhos para a formação integrada por meio de princípios agregados à curricularização da extensão (2022). Revista Diálogo Educacional, vol.22, n.74, Curitiba, 2022. DOI: https://doi.org/10.7213/1981−416X.22.074.DS05

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7170**

TITULO:AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE CELULAR E DA ORGANIZAÇÃO SINÁPTICA APÓS EXPOSIÇÃO A NOVOS DERIVADOS DE 1,2,3−TRIAZOL EM CULTURAS NEURAIS

AUTOR(ES) : **BEATRIZ PINTO LOPA,LUIZA CASTELLO BRANCO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROMÃO**

RESUMO: Os triazóis são compostos heterocíclicos com amplo potencial farmacológico e aplicações descritas nas áreas antiviral, antitumoral e neurobiológica. Entretanto, os efeitos de derivados de 1,2,3−triazol sobre células do sistema nervoso central ainda são pouco compreendidos. Assim, este estudo avaliou os efeitos de novos derivados de 1,2,3−triazol sobre a viabilidade celular e a organização sináptica em culturas neurais. Culturas primárias de neurônios hipocampais e corticais murinos foram tratadas durante 24 h com os derivados triazólicos LSO 18, LSO 24, LSO 168 e LSO 208, nas concentrações de 1, 5, 10, 50 e 100 µM (CEUA nº 012/23). A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de MTT em neurônios primários e na linhagem de neuroblastoma humano SH−SY5Y. Com base nesses ensaios, os compostos LSO 18 e LSO 168 foram selecionados para análises adicionais por não reduzirem significativamente a viabilidade celular nas concentrações avaliadas. Para investigar possíveis efeitos sobre a organização sináptica, os neurônios foram tratados com LSO 18 ou LSO 168 (10 µM) e submetidos à imunofluorescência para sinaptofisina (SYN) e proteína de densidade pós−sináptica 95 (PSD−95), seguida da quantificação de puncta sinápticos colocalizados SYN+/PSD−95+ por microscopia confocal. Culturas primárias de astrócitos também foram tratadas com LSO 18 ou LSO 168, e seus meios condicionados foram posteriormente aplicados a neurônios corticais para avaliar possíveis efeitos indiretos mediados por células gliais. Os resultados demonstraram que, entre os quatro derivados avaliados, apenas LSO 18 e LSO 168 não induziram redução significativa da viabilidade celular. Adicionalmente, o tratamento com LSO 18 ou LSO 168 não alterou a densidade de puncta sinápticos colocalizados SYN+/PSD−95+ em comparação ao grupo controle. Também não foram observadas alterações significativas na quantidade de núcleos picnóticos. Os astrócitos tratados não apresentaram alterações morfológicas detectáveis, e o meio condicionado dessas culturas não modificou a viabilidade neuronal nem a organização sináptica. Todas as autoras participaram diretamente da realização de todos os experimentos apresentados neste estudo. Em conjunto, os resultados indicam que LSO 18 e LSO 168 não apresentam efeitos citotóxicos ou sinaptotóxicos detectáveis nas condições experimentais avaliadas, justificando investigações adicionais sobre seus potenciais efeitos neurobiológicos.

BIBLIOGRAFIA: Almeida−Souza F, Silva VD, Taniwaki NN, Hardoim DJ, Filho ARM, Moreira WFF, Buarque CD, Calabrese KS, Abreu−Silva AL (2021) Nitric Oxide Induction in Peritoneal Macrophages by a 1,2,3−Triazole Derivative Improves Its Efficacy upon Leishmania amazonensis In Vitro Infection. J. Med. Chem. 2021, 64, 12691−12704; Griffin M J, Heaslet H, Brik A, Lin YC, Cauvi G, Wong C, McRee DE, Elder JH, Stout CD, Torbett BE (2008) Copper(I)−Catalyzed 1,2,3−Triazole Azide−Alkyne Click Compound Is a Potent Inhibitor of a Multidrug−Resistant HIV−1 Protease Variant. Journal of Medicinal Chemistry. Vol 51/Issue 20;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7175**

TITULO:ESTRUTURA E DIVERSIDADE FUNCIONAL DE COMUNIDADES DE ANUROS AO LONGO DE GRADIENTES DE COBERTURA VEGETAL E SAZONALIDADE

AUTOR(ES) : **MARIANA ALCANTARA MARTINS LEVI,JOãO GABRIEL FRADE PANNUNZIO,GABRIELLA SOUZA MOTTA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO PAULO DA SILVA FERREIRA,MARCUS VINÍCIUS VIEIRA**

RESUMO: Fragmentação e perda de habitat estão entre as principais causas da perda de biodiversidade global[1]. Anfíbios são especialmente sensíveis a mudanças ambientais, devido a características como baixa mobilidade e dependência de microhabitats específicos[2]. Embora a elevada sensibilidade seja uma característica geral dos anuros, a forma e a magnitude dos impactos variam entre as espécies, indicando que os processos de extinção podem ocorrer de forma não aleatória, com consequências na estrutura das comunidades e funcionamento dos ecossistemas[3]. Neste estudo avaliamos como a cobertura vegetal e a sazonalidade determinam a composição e diversidade funcional em comunidades de anuros. O trabalho foi realizado em um sistema experimental de poças artificiais em matriz de pasto localizada entre fragmentos florestais de Mata Atlântica. Trinta poças foram construídas sob diferentes níveis de cobertura vegetal: em pasto aberto, abaixo de árvores isoladas na matriz de pastagem e adjacentes ao fragmento florestal. As amostragens ocorreram nas estações úmida e seca ao longo de dois anos, por buscas ativas noturnas dentro e ao redor das poças. Os indivíduos capturados foram identificados a nível de espécie, mensurados quanto à sua massa, comprimento rostro−cloacal e tamanho dos membros, marcados e devolvidos ao local de origem. O hábito ecológico e modo reprodutivo das espécies capturadas foram classificados de acordo com informações da literatura. Ocorrência, abundância e características das espécies foram utilizadas para caracterização funcional das comunidades. O efeito das mudanças na cobertura vegetal e sazonalidade foram avaliados através de modelos lineares mistos, considerando a identidade das poças como fator aleatório nas análises. Também foram realizadas análises de ordenação das comunidades em função dos valores médios das características funcionais. Foram amostrados 3096 indivíduos pertencentes a 23 espécies. A riqueza funcional variou significativamente entre tratamentos, estações e ano, sendo significativamente maior nas poças associadas às árvores e fragmentos florestais. A equabilidade funcional não apresentou variação significativa entre os fatores testados. Por outro lado, a dispersão funcional foi influenciada apenas pela cobertura vegetal, indicando mudanças na amplitude do espaço funcional ocupado pelas comunidades. A ordenação das comunidades evidenciou que poças associadas aos diferentes níveis do tratamento possuem composições funcionais distintas, associadas principalmente às estratégias reprodutivas e diferenças morfológicas. De forma geral, poças com maior nível de cobertura vegetal abrangem uma maior disponibilidade de microhabitats, abrigando espécies com tamanho corporal e modos reprodutivos variados, proporcionando maior diversidade funcional. Portanto, ameaças como perda e fragmentação de habitat podem levar à perda de funções e à simplificação das comunidades. Entender esses padrões é essencial para a conservação de anfíbios.

BIBLIOGRAFIA: [1] Fahrig, L. (2003) Effects of habitat fragmentation on biodiversity. Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics 34(1): 487–515. [2] Blaustein, A.R. & Kiesecker, J.M.(2002) Complexity in conservation: lessons from the global decline of amphibian populations. Ecology Letters 5 (4): 597–608. [3] Almeida−Gomes, M., Vieira, M.V., Rocha, C.F.D. & Melo, A. S. (2019) Habitat amount drives the functional diversity and nestedness of anuran communities in an Atlantic Forest fragmented landscape. Biotropica 51: 1−11.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7176**

TITULO:ALTERAÇÕES A LONGO PRAZO DA DEFORMIDADE MIOCARDICA DO VENTRICULO ESQUERDO NA SINDROME INFLAMATORIA MULTISSISTEMICA PEDIATRICA RELACIONADA AO COVID−19

AUTOR(ES) : **EVELY DE OLIVEIRA RODRIGUES,THIAGO TAUCEI PANIZZI,ADRIANA RODRIGUES FONSECA,FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK,MARTA CRISTINE FELIX RODRIGUES,FERNANDA MARIA CORREIA FERREIRA LEMOS,JOAO VICTOR DA SILVA FALCÃO ÁVILA,ANTONIO CARLOS RIBEIRO VITA,GABRIELA BLANCO STUTZ,ROZANA GASPARELLO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIE JEANNE MAGIOLI BRAVO-VALENZUELA**

RESUMO: Introdução e/ou Fundamentos Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID−19 como uma pandemia. Em crianças, foram observados sintomas sistêmicos que surgiam aproximadamente de 2 a 4 semanas após essa infecção, condição clínica nomeada de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM−P), ou Multisystem Inflammatory Syndrome in Children (MIS−C). Nesse contexto, foram observadas repercussões cardiovasculares. Objetivo Analisar a avaliação da deformação miocárdica pelo Strain Longitudinal Global (SLG) do ventrículo esquerdo (VE) em até 3 anos do diagnóstico visando detectar disfunção ventricular subclínica tardia. Material e Método Estudo prospectivo, observacional e longitudinal em pacientes com SIM−P. Foi realizado: seguimento clínico até 3 anos após o diagnóstico. Foram incluídos pacientes com SIM−P até 18 anos, conforme critérios da OMS, com assinatura do TCLE. O foco principal da análise ecocardiográfica foi detectar disfunção sistólica ventricular subclínica tardia pelo método SLG do VE (Figura 1). Foram considerados normais valores de SLG menores do que −18%, valores limítrofes: −16% até −18% e valores alterados: iguais ou maiores do que −16%. Resultado O ecocardiograma transtorácico foi realizado em 37 pacientes com SIM−P (64,7% do sexo biológico masculino), com uma média de idade no momento do diagnóstico de 2,15 anos e Interquartile Range (IQR) 3,3. Até o momento, o Strain Longitudinal Global (SLG) foi avaliado em 19 pacientes, revelando média de −16,04% e mediana de −16,65%. Desses, 42,1% apresentaram SLG reduzido. A diferença entre o número total de ecocardiogramas e as avaliações de SLG deve−se à limitação técnica existente no início do estudo, quando o equipamento ainda não dispunha do software para análise de Strain , além da perda de seguimento de parte dos pacientes durante o acompanhamento. Por se tratar de um estudo prospectivo ainda em andamento, estes representam resultados parciais da amostra analisada até o momento. A tabela 1 ilustra os resultados. Conclusões Cerca de metade dos valores de amostra estudada apresentou valores de Strain reduzidos no acompanhamento a longo prazo, evidenciando a presença de disfunção ventricular subclínica, mesmo após a resolução do quadro inflamatório agudo da SIM−P. Os achados sugerem que SLG é uma ferramenta importante no follow−up tardio na SIM− P.

BIBLIOGRAFIA: Tabela 1. Achados ecocardiográficos até 3 anos de seguimento: Achados ecocardiográficos (ECO) Em até 3 anos de seguimento FEJ VE ≤ 55%: n, (%) 0/22 (0) SLGVE: Média % (±DP) −16,04 ± 1,1 Reduzido: n, (%) 8/19 (42,1) Valores apresentados n e (%) para variáveis categóricas n – número de indivíduos; DP – desvio padrão; FEJVE –Fração de ejeção do ventrículo esquerdo

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7177**

TITULO:ALTERAÇÕES METABÓLICAS ASSOCIADAS AO USO DE CANABIDIOL NA DOR NEUROPÁTICA: UMA ABORDAGEM POR METABOLÔMICA FECAL VIA LC−HRMS

AUTOR(ES) : **GABRIELA CORDEIRO DE ARAUJO,JULIA SANTOS NUNES,TADEU LIMA MONTAGNOLI,GISELE ZAPATA-SUDO**

ORIENTADOR(ES): **MARINA AMARAL ALVES**

RESUMO: A dor neuropática diabética é uma condição crônica frequentemente refratária às terapias convencionais e associada a alterações inflamatórias e metabólicas. O canabidiol (CBD) tem se destacado como uma alternativa terapêutica promissora, porém os mecanismos envolvidos em seus efeitos ainda não são completamente compreendidos. Este estudo teve como objetivo investigar alterações metabólicas associadas ao tratamento com CBD em um modelo animal de dor neuropática diabética induzida por estreptozotocina (STZ), utilizando uma abordagem de metabolômica fecal não direcionada por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas de alta resolução (LC−HRMS). Foram analisadas amostras fecais de animais distribuídos em grupos controle, doentes e tratados com CBD. Os dados obtidos foram submetidos a análises estatísticas multivariadas e univariadas para avaliação das diferenças metabólicas entre os grupos experimentais. A análise metabolômica revelou que a dor neuropática promove alterações significativas no perfil metabólico fecal em comparação aos animais controle. O tratamento com CBD atenuou essa assinatura metabólica, resultando em um perfil distinto do observado no grupo veículo. Entre os metabólitos diferencialmente abundantes, observou−se a modulação de compostos relacionados ao metabolismo microbiano, incluindo ácidos biliares secundários, sugerindo uma reversão parcial da disbiose funcional associada à doença. Adicionalmente, foi identificada redução de mediadores lipídicos pró−inflamatórios, como oxilipinas e derivados de prostaglandinas. Os resultados indicam que o CBD exerce efeitos metabólicos relevantes na dor neuropática diabética, possivelmente por meio da modulação da microbiota intestinal e da redução de processos inflamatórios. Esses achados reforçam a importância do eixo intestino−cérebro como potencial alvo terapêutico e contribuem para a compreensão dos mecanismos envolvidos na ação do CBD.

BIBLIOGRAFIA: ATTAL, N.; BOUHASSIRA, D.; COLVIN, L. Advances and challenges in neuropathic pain: a narrative review and future directions. British Journal of Anaesthesia, v. 131, n. 1, p. 79–92, 1 jul. 2023. MURILLO−RODRIGUEZ, E.; PANDI−PERUMAL, S. R.; MONTI, J. M. (ed.). Cannabinoids and Neuropsychiatric Disorders. Advances in Experimental Medicine and Biology. v. 1264, 2021. FINNERUP, N. B.; KUNER, R.; JENSEN, T. S. Neuropathic pain: Frommechanisms to treatment. Physiological Reviews, v. 101, n. 1, p. 259–301, 1 jan. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7183**

TITULO:Vigilância sentinela na atenção primária: relato de experiência

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINE FERREIRA FELIX,ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA ZANEZI,MIRIAN MACHADO DA SILVA,DAVI LUCAS SOARES LOPES,EMILY,ESTER VIEIRA DOS REIS,LUIS PHELIPE ALVES DA SILVA,BEATRIZ MARINHA SERRA,MARIA EDUARDA NOBREGA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO**

RESUMO: Objetivo: Descrever a experiência de acadêmicos(as) de enfermagem do segundo período de uma universidade pública em um setor de Vigilância Sentinela de um Centro Municipal de Saúde. Metodologia: Relato de experiência desenvolvido entre maio e junho de 2026, no âmbito das atividades práticas da disciplina de Práticas de Gestão e Gerenciamento em Enfermagem. A experiência ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde situada na Área Programática 1.0 do município do Rio de Janeiro, durante cinco encontros supervisionados por docente da disciplina e por enfermeira responsável pelo setor de Vigilância Sentinela. As atividades contemplaram observação da rotina de trabalho, dos processos de notificação e monitoramento de agravos, das ações de vigilância epidemiológica e da articulação entre setores da unidade. A análise da experiência foi conduzida por meio da Metodologia da Problematização, fundamentada no Arco de Maguerez, envolvendo observação da realidade, identificação de problemas, teorização e elaboração de hipóteses de solução (BERBEL,2012). Resultados: A vivência possibilitou a compreensão do papel estratégico da Vigilância Sentinela na produção de informações para o monitoramento de agravos e no planejamento das ações de saúde no território. A inserção dos estudantes favoreceu a aproximação com os processos de vigilância em saúde desenvolvidos na Atenção Primária, evidenciando a relevância da integração entre assistência, gestão e vigilância. Entre os desafios identificados destacaram−se a limitada visibilidade e divulgação das ações de vigilância sentinela, fragilidades na comunicação intersetorial e a necessidade de fortalecimento das atividades de educação em saúde. A reflexão crítica sobre essas questões subsidiou a construção de propostas voltadas ao aprimoramento da comunicação entre equipe e comunidade e ao fortalecimento das ações de promoção da saúde. Além disso, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à observação crítica, análise situacional e articulação entre conhecimento teórico e prática (BRASIL, 2017). Conclusão: A inserção dos acadêmicos no início do curso no setor de Vigilância Sentinela contribuiu para ampliar a compreensão acerca das práticas de vigilância em saúde e da organização dos serviços na Atenção Primária, e favoreceu a construção de uma visão crítica da vigilância como componente no planejamento e a qualificação das ações em saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA: BERBEL, N.A.N. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma reflexão teórico−epistemológica. Londrina: EDUEL; 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7184**

TITULO:Perfil somatotípico comparado ao IMC: estudo observacional descritivo em um centro de instrução militar nos anos de 2024 a 2025.

AUTOR(ES) : **BIANCA ALEXANDRE RODRIGUES,THAIS CARDOSO SILVA,MARCELO DE LIMA SANT'ANNA MLSANTA3**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO VIANA GOMES**

RESUMO: Introdução: O sobrepeso e a obesidade são demarcações que se utilizam comumente o Índice de Massa Corporal (IMC) e idade como base em grandes grupos, conforme demonstra Gomes et al. (2022). Com base nesta premissa, esse estudo utiliza o IMC considerado de uma faixa normal de militares lotados em um Centro de Instrução Militar para traçar o perfil somatotípico. Objetivos: Analisar o perfil somatotípico relacionado ao IMC e seus respectivos riscos metabólicos em uma amostra da população do Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil. Metodologia: Estudo observacional, descritivo, realizado com 248 militares do sexo masculino. Foram coletadas as medidas antropométricas de massa corporal, estatura e espessura das dobras cutâneas e calculou−se o Índice de Massa Corporal (IMC), idade, relação cintura/estatura (RCE) e o percentual de gordura corporal (%G). Foram determinados 11 somatotipos e todos os resultados foram apresentados em mediana±desvio padrão. As variáveis foram analisadas com o teste Shapiro−Wilk. Diferenças estatísticas significativas apresentaram p −valor menor que 0,05. Resultados: Os dados são apresentados como mediana e intervalo interquartil [Q1−Q3], além dos valores mínimo e máximo. Os militares tinham idade mediana de 28,0 anos (25,0−31,0, p 5,5 unidades, p Conclusão: As categorias somatotípicas que apresentam o 1â□° e 2â□° componente como dominantes, endomorfo−mesomorfo, mesoendomorfo e endomesomorfo, possuem 55,2% dos casos somatotipia extrema. E 56% dos militares avaliados para seus somatotipos possuem acima de cinco unidades somatotípicas, isto é, são denominados como extremos.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Diego Viana de; ALMEIDA, Ana Carolina Porto Alegre de; SANT’ANNA, Marcelo de Lima; SALERNO, Verônica Pinto. Correlação entre a idade e o estado nutricional e as medidas antropométricas em fuzileiros navais da Marinha do Brasil: um estudo transversal. Revista de Educação Física, [S. l.], v. 91, n. 1, p. 5−15, 2022. DOI: 10.37310/ref.v91i1.2802. Disponível em: https://doi.org/10.37310/ref.v91i1.2802. Acesso em: 5 jun. 2026. CARTER, J. E. L.; HEATH, B. H. Somatotyping: development and applications. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7189**

TITULO:PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE PLURIÉTNICA INDÍGENA ALDEIA MARAKANÃ E A TERAPIA OCUPACIONAL

AUTOR(ES) : **JOYCE TAVARES NUNES,BIANCA PIO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DANIELA CORREA DE MACEDO**

RESUMO: A Terapia Ocupacional construiu a parceria com a Universidade Pluriétnica Indígena Aldeia Marakanã através do projeto de extensão “TOCULT – Terapia Ocupacional na Cultura: das territorialidades urbana e da floresta às questões étnico−raciais” desde 2023, e das disciplinas graduação “Terapia Ocupacional, Antropologia e Sociologia”, “Terapia Ocupacional Social” e “Ecologia Humana e Educação Ambiental” nos anos seguintes. O projeto surge da necessidade de tensionar e ampliar as possibilidades de atuação da Terapia Ocupacional no campo da cultura com povos indígenas, reconhecendo a cultura como dimensão fundamental da vida social, do fortalecimento identitário e da resistência política e buscou através de suas ações criar espaços de fruição cultural e ambiental para diferentes grupos étnico−raciais, especialmente indígenas, historicamente segregados e privados do pleno acesso a bens culturais, ambientais e simbólicos. As ações buscaram criar condições efetivas para o fortalecimento identitário, a reflexão sobre o racismo estrutural e ambiental e a consolidação de práticas antirracistas e de justiça ambiental. Tomamos o racismo e preconceito e o racismo ambiental (Pacheco, 2008; Bullard, 1993; Herculano, 2006) como elementos fundamentais para a discussão sobre interculturalidade, justiça social e ambiental. Na Aldeia, os encontros com a comunidade se dão de forma plural e profundamente significativos. Nas visitas, seja pela extensão ou disciplinas, foram desenvolvidas rodas de conversa sobre a história da aldeia e seus grupos étnicos, vivências de danças, cantos tradicionais e pintura corporal, práticas vinculadas aos saberes tradicionais sobre plantas medicinais, cultivo e modos de preparo de ervas. Essas vivências foram atravessadas por memórias e narrativas que ofereceram aos estudantes experiências de aprendizagem intercultural que dificilmente seriam acessíveis em outros contextos. Os relatórios apresentados pelos discentes mostraram o impacto em sua formação acadêmica e em sua trajetória pessoal. Estudante nos revela que, o território, que antes abrigava o antigo Museu do Índio... Apesar de limitações estruturais, o grupo demonstra forte autonomia e organização interna, mantendo o espaço limpo, recebendo visitantes com hospitalidade e desenvolvendo práticas sustentáveis, como o cultivo de ervas medicinais e frutíferas, a criação de pequenos animais e a produção de artesanato e pinturas tradicionais. É possível reconhecer saberes tradicionais e discutir alternativas sustentáveis adaptadas ao contexto local. A manutenção da parceria entre universidades representa a possibilidade de aprofundamento dessas práticas, que fortalecem vínculos comunitários e institucionais e fomentam a formação de novos agentes de transformação sociocultural e ambiental, processo coletivo que articula extensão, ensino e pesquisa, e que desafia a universidade dialogar com a sociedade através de práticas mais democráticas, participativas e interculturais.

BIBLIOGRAFIA: BULLARD, R. D. Anatomia de um racismo ambiental e o movimento de justiça ambiental. In: Bullard, R. D. (Ed.). Confrontando o racismo ambiental: vozes das população, Boston: South End Press,1993, p.15−39. HERCULANO, S. Lá como cá: conflito, injustiça e racismo ambiental. I Seminário Cearense Contra o Racismo Ambiental. Fortaleza: Ceará, 2006. PACHECO, T. Racismo Ambiental: expropriação do território e negação da cidadania. 2008. Reproduzido em: https://racismoambiental.net.br/textos−e−artigos/racismo−ambiental−expropriacao−do−territorio−e−negacao−da−cidadania−2/

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7190**

TITULO:Biossegurança química: seletividade de sensores mq frente à volatilidade de reagentes químicos

AUTOR(ES) : **JOSUé AMORIM SILVA,LAURA CARVALHO GUIMARÃES,LUCAS DA SILVA DE CARVALHO TEIXEIRA,ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,ROBERTO SILAS DA SILVA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: A exposição a vapores de substâncias químicas em ambientes laboratoriais representa um risco ocupacional relevante, especialmente em locais confinados sem sistemas de exaustão (BRASIL, 2012). Compostos com alta pressão de vapor como diclorometano e xileno, favorecem a volatilização espontânea mesmo em frascos fechados (BUSCHINELLI, 2020). Nesse contexto, sistemas de monitoramento contínuo e de baixo custo, baseados em sensores MQ, surgem como ferramentas potencialmente úteis para detecção precoce de vapores tóxicos. Assim, o presente trabalho avaliou um dispositivo desenvolvido com múltiplos sensores e sistema de programação in−house , usando placa ESP32, que foi desenvolvido por um grupo de alunos do ensino médio, integrantes do programa PIBIC−EM. Foram realizados testes de seletividade dos sensores MQ2, MQ3, MQ4, MQ5, MQ7 e MQ135 frente a reagentes de diferentes classes químicas e volatilidades, comparando respostas em exposição direta em capela de exaustão e indireta em armários de armazenamento. Três dispositivos (A02, A06 e E01), cada um equipado com seis sensores MQ, foram testados em exposição aberta na capela de exaustão (T1) e em armários de madeira e metal com frascos fechados. A resposta foi avaliada pela variação normalizada em relação ao baseline em ar limpo (T0), excluindo−se casos de saturação (ADC ≥ 4095) da análise comparativa. Os resultados demonstraram que nos três dispositivos o MQ4 se destacou como o sensor de maior abrangência, apresentando respostas positivas para as substâncias analisadas, representadas por um álcool, um composto alifático, um composto aromático, uma cetona, uma substância halogenada e uma base, tanto em exposição direta quanto em armários. Nos dispositivos A02 e A06, o sensor MQ2 apresentou respostas expressivas para álcool e alifático, com variabilidade entre dispositivos. Para o diclorometano, observaram−se respostas discrepantes entre dispositivos, incluindo supressão de sinal em alguns sensores, sugerindo interferência oxidante sobre a superfície sensora. Nos ensaios em armário, sinais acima do baseline foram registrados para múltiplos reagentes armazenados em frascos fechados, indicando vazamento passivo detectável. Além disso, o dispositivo E01 apresentou saturação permanente em MQ2 e MQ5, limitando sua análise, enquanto os sensores MQ3, MQ7 e MQ135 exibiram respostas restritas ou inconsistentes para a maioria dos compostos testados. Dessa forma, os sensores MQ demonstraram capacidade de detecção qualitativa diferenciada por classe química, com seletividade influenciada pela volatilidade, pelo mecanismo de interação gás−superfície e pelas condições de exposição. A detecção de vapores em armários fechados reforça o potencial do sistema como ferramenta de alerta em ambientes laboratoriais, evidenciando também a necessidade de calibração individual e de abordagens complementares para compostos halogenados.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Sistema Nacional de Informações Tóxico−farmacológicas (Sinitox). Dados de intoxicação. Casos registrados de intoxicação humana por agente tóxico e circunstância Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: . Acessado em 01 de maio de 2026 BUSCHINELLI, JTP, 2020. Toxicologia Ocupacional− Editora Fundacentro

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7193**

TITULO:Associação da Resposta ao Estresse do Retículo Endoplasmático com o câncer colorretal: evidências a partir de análises in silico

AUTOR(ES) : **VITORIA ELIZABETH MACIEL BORDINI,VICTORIA ALICIA CUNHA FERREIRA,ANA LUIZA DOS SANTOS LOPES,ADRIANE REGINA TODESCHINI**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARRETO CHIARINI**

RESUMO: O câncer colorretal (CCR) é uma neoplasia que acomete cólon e reto e é uma das principais causas de morte por câncer no mundo. Fatores metabólicos como obesidade, resistência insulínica e hiperglicemia têm sido associados ao aumento da incidência e pior prognóstico do CCR, possivelmente por alterarem o microambiente tumoral e vias de sinalização celular. Alteração na glicemia e hipóxia podem comprometer o enovelamento proteico, promovendo acúmulo de proteínas não enoveladas, o que é reconhecido como estresse de Retículo endoplasmatico e leva à ativação da Resposta a Proteínas Desenoveladas, ou UPR (do inglês Unfolded Protein Response), um conjunto de vias de sinalização capaz de restaurar a homeostase ou induzir a morte celular. Inicialmente adaptativa, a UPR pode promover a sobrevivência celular e resistência a terapias anti−neoplásicas. Neste trabalho, o objetivo foi avaliar a associação da Resposta a Proteínas desenoveladas com o câncer colorretal. Através de análise in silico foi verificado se há diferença na expressão gênica de chaperonas do Retículo endoplasmático e de componentes da Resposta a Proteínas desenoveladas entre amostras de adenocarcinoma de cólon ou reto e tecido normal. Avaliamos também se o nível de expressão dos genes selecionados para o estudo afeta a sobrevida global de pacientes com câncer colorretal. Para a análise in sílico foi utilizada a plataforma GEPIA. A análise comparativa revelou maior expressão de GRP78, Calnexina, Calreticulina, XBP1 e TRIB3 em amostras tumorais de CCR em relação ao tecido normal. A interação entre disfunção metabólica e estresse de RE pode favorecer fenótipos mais agressivos e modular respostas terapêuticas, tornando a UPR um possível biomarcador e alvo terapêutico no CCR. Iniciamos a análise de prontuários de pacientes do INCA, identificando coortes de pacientes com câncer colorretal normo e hiperglicêmicos, com ou sem diagnóstico de diabetes. Pretendemos utilizar estas amostras em análises futuras dos componentes da UPR e câncer colorretal.

BIBLIOGRAFIA: Acosta−Alvear, D., Harnoss, J.M., Walter, P. et al. Homeostasis control in health and disease by the unfolded protein response. Nat Rev Mol Cell Biol 26, 193–212 (2025). https://doi.org/10.1038/s41580−024−00794−0

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7194**

TITULO:Gamificação como metodologia ativa de ensino de Endodontia na graduação em Odontologia: uma revisão da literatura

AUTOR(ES) : **BRUNA LUIZA DA CRUZ DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINNE RODRIGUES PEREIRA,PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO: A Endodontia é uma especialidade complexa que exige conhecimento teórico, capacidade diagnóstica e treinamento prático em um campo operatório de visualização limitada. Esses desafios podem afetar o interesse e o engajamento dos estudantes durante a graduação. Nesse contexto, a gamificação tem sido proposta como estratégia para tornar o processo de ensino−aprendizagem mais atrativo. Assim, o objetivo desta revisão narrativa foi analisar a produção científica sobre o uso da gamificação como estratégia de ensino de endodontia na graduação em Odontologia. Para tanto, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scopus, utilizando os descritores "gamification", "game−based learning", "virtual reality", "endodontics", "endodontic education" e "dental students", com filtro temporal de 2019 a 2026. Foram incluídos estudos que avaliaram o uso de gamificação, jogos educacionais, aplicativos móveis, cenários interativos e realidade virtual no ensino de endodontia a estudantes de graduação. Após a remoção de duplicatas e a triagem, 11 estudos foram incluídos. A gamificação em endodontia foi aplicada por meio de diferentes ferramentas, como quizzes interativos em tempo real, jogos competitivos entre equipes, aplicativos educacionais móveis, simuladores de realidade virtual háptica, pacientes virtuais baseados em inteligência artificial e cenários clínicos interativos para diagnóstico endodôntico. As evidências sugerem que essas estratégias promovem maior engajamento e a motivação durante as aulas e aumentam a compreensão de conceitos complexos. Os quizzes gamificados demonstraram elevado potencial para aumentar o envolvimento estudantil e favorecer a compreensão dos conteúdos de instrumentação endodôntica. Jogos competitivos para o ensino da terminologia endodôntica estiveram associados a altos escores de desempenho e satisfação, com manutenção da retenção do conhecimento mesmo após períodos prolongados. O uso de cenários interativos baseados em casos clínicos reais e de plataformas de e−learning com pacientes virtuais baseados em inteligência artificial favoreceram o desenvolvimento de habilidades diagnósticas e do raciocínio clínico em Endodontia. Aplicativos móveis educacionais, com mecânicas de jogos em contextos educacionais também demonstraram impacto positivo na aprendizagem, melhorando o desempenho clínico dos estudantes. Os resultados indicam que a combinação de gamificação, como feedback imediato, sistemas de pontuação, desafios progressivos e competição entre pares, favorece a aprendizagem ativa e o desenvolvimento do raciocínio clínico. Do exposto, pode−se concluir que a gamificação pode ser considerada uma ferramenta estratégica para o ensino de endodontia, contribuindo para a formação de profissionais mais confiantes na realização de procedimentos endodônticos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Poly A, Berdan Y, Guajardo−Morales L, Weisleder R, Andrada AC. Perceived Learning and Diagnostic Skills in Endodontics Through Online Interactive Scenarios: A Student−Centered Multi−Site Study. J Dent Educ. 2026 Apr 10. 2. Alkhattab OR. Gamification in endodontic education: a pilot study on student engagement and perceived learning outcomes. BMC Med Educ. 2025 Aug 28;25(1):1214. 3. Fernandez−Garcia I, Riaza P, Arias A. Game−Based Learning: A Pilot Educational Strategy to Foster the Learning of Endodontic Terminology. Int Endod J. 2026 Jun;59(6):1160−1168.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7195**

TITULO:Células estromais mesenquimais em cultivo tridimensional mitigam armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs) induzidas por lipopolissacarídeo in vitro.

AUTOR(ES) : **VINICIUS FERREIRA MARINHO DE SOUZA,JULIANA BORGES VIEIRA,MARIANA ALVES ANTUNES ALMEIDA,CARLA MEDEIROS DA SILVA,MARIANNA RIBEIRO CABRAL,CHRISTINA TAKIYA,ELVIRA MARIA SARAIVA,PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO,SABRINA SODRE DE SOUZA SERRA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LEME,FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO: Armadilhas extracelulares de neutrófilos (NET's) são essenciais para combater patógenos durante infecções, porém a liberação excessiva pode promover lesões teciduais. Células estromais mesenquimais (MSCs) são uma terapia promissora para a atenuação de distúrbios imunes. O mecanismo da habilidade das MSCs cultivadas em 2D ou 3D de inibir a formação de NET's (NETose) é pouco conhecido. O foco deste estudo é avaliar a capacidade das MSCs murinas (CEUA 180/19), sob culturas 2D e 3D, de reduzir a NETose. Os marcadores de superfície das MSCs foram analisados por citometria de fluxo tanto nas MSCs cultivadas em 2D como nas cultivadas em 3D: CD44+ (98,75%; 95,98%), CD49e+ (99,77%; 93,71%), CD11b− (5,86%; 2,51%) e CD19− (3,75%; 1,39%). A viabilidade celular foi aferida pelo ensaio Anexina/PI em MSCs 2D e 3D: células sobreviventes (71,58%; 85,62%), células apoptóticas tardias (10,07%; 4,70%), células apoptóticas primárias (8,78%; 4,59%) e células necróticas(9,55%; 5,08%). A morfologia dos esferóides de MSCs 3D foi caracterizada por diâmetro 201,0±24,3µm, área 32,174±7,525µm², volume 3,98x106±1,28x106µm³, perímetro 738,5±108,4µm, solidez 0,94±0,02, esfericidade 0,86±0,04 e convexidade 0,91±0,03. Neutrófilos (NE) foram isolados da lavagem de fluido peritoneal de camundongos machos C57BL/6 (CEUA180/19) para estudo in vitro em 4 grupos: NE, NE incubados com 20 µg/mL de lipopolissacarídeo (NE+LPS), NE incubados com LPS e 2D MSCs (NE+LPS+MSC2D), ou com 3D MSC dissociadas (NE+LPS+MSC3Dd). O tempo de incubação foi de 1h30min em todos os grupos. A proporção de NE/MSCs foi de 10:1. O ensaio de Picogreen foi utilizado para analisar a intensidade de fluorescência do DNA livre de célula (cell free DNA – cf−DNA). O cf−DNA foi significativamente maior em NE+LPS comparado ao grupo NE (223,2±25,81 vs 182,0±38,05 , respectivamente, p=0,0287), indicando que o LPS foi um bom indutor de NETs. O tratamento de 2D MSCs não reduziu de maneira relevante o cf−DNA comparado com NE+LPS (200,2±52,71 vs 223,2±25,81; respectivamente, p>0,99). O tratamento de MSC3Dd foi capaz de diminuir o cf−DNA em comparação à NE+LPS (87,61±47,93 vs 223,2±25,81; respectivamente, p Em conclusão, comparado ao cultivo 2D, o tratamento de MSC3Dd aparenta ser mais eficiente em mitigar a NETose induzida por LPS in vitro .

BIBLIOGRAFIA: Brinkmann V, Reichard U, Goosmann C, Fauler B, Uhlemann Y, Weiss N, et al. Neutrophil extracellular traps kill bacteria. Science 2004;303(5663):1532–5. Jiang D, Muschhammer J, Qi Y, Kügler A, De Vries JC, Saffarzadeh M, et al. Suppression of neutrophil−mediated tissue damage−a novel skill of mesenchymal stem cells. Stem Cells 2016;34(9):2393–406. https://doi.org/10.1002/stem.2417 Follin B, Juhl M, Cohen S, et al. Increased Paracrine Immunomodulatory Potential of Mesenchymal Stromal Cells in Three−Dimensional Culture. Tissue engineering. Part B, Reviews. 2016 Aug;22(4):322−329. DOI: 10.1089/ten.teb.2015.0532. PMID: 26861485; PMCID: PMC4964752.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7196**

TITULO:Efeito do estrogênio e do exercício físico na produção de irisina pela musculatura esquelética

AUTOR(ES) : **TAMIRIS GAMA,IRIS SOARES ANDRADE,PEDRO HENRIQUE LADEIRA DE FREITAS,MARCELO BARBOSA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA,RODRIGO SOARES FORTUNATO**

RESUMO: Durante a menopausa, a redução dos níveis de estrogênio promove alterações fisiológicas importantes, como disfunções metabólicas, sarcopenia e aumento da gordura visceral. A irisina, uma miocina derivada da proteína 5 contendo domínio de fibronectina tipo III (FNDC5) e liberada pelo músculo esquelético, tem sido associada aos efeitos benéficos do exercício físico. Dados prévios do laboratório demonstraram que a ovariectomia em ratas Wistar reduz os níveis séricos de irisina e a expressão gênica de FNDC5 no músculo gastrocnêmio, enquanto a reposição estrogênica reverte parcialmente esse efeito. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito exercício físico crônico na síntese e secreção de irisina em ratas Wistar submetidas ou não à ovariectomia. As ratas foram divididas nos grupos: falso operado e sedentário (SHAM SED), falso operado e submetido exercício (SHAM EX), ovariectomizado e sedentário (OVX SED) e ovariectomizado e submetido ao exercício (OVX EX). O protocolo de exercício consistiu em treinamento aeróbico em esteira motorizada, realizado entre 50 e 65% da velocidade máxima, durante oito semanas. Os protocolos experimentais utilizados foram aprovados pelo Comitê de Ética de Uso de Animal da Instituição (protocolo número nº 046/23). Durante a iniciação científica, houve participação no desenvolvimento experimental, protocolos de exercício físico, coleta de tecidos e análises laboratoriais, incluindo Western Blot e extração de material para avaliação da expressão gênica. As análises estatísticas foram realizadas pelo teste de normalidade de Shapiro−Wilk, seguido de Two−way ANOVA e pós−teste de Tukey. Os resultados demonstraram que a ovariectomia promoveu aumento do peso corporal das ratas e da massa dos compartimentos de tecido adiposo branco, referindo−se aos depósitos específicos de gordura visceral e subcutânea que foram isolados e pesados individualmente em balança de precisão após a coleta, além da redução do peso uterino. O exercício físico crônico foi capaz de reverter parcialmente o aumento do peso corporal e o acúmulo de gordura nesses diferentes compartimentos de tecido adiposo induzido pela ovariectomia. Os níveis de RNAm de FNDC5 foram maiores no músculo sóleo dos animais SHAM SED em relação aos outros grupos. A expressão proteica da irisina não apresentou diferenças significativas entre os grupos no músculo sóleo. Em relação aos níveis séricos de irisina, não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos. Os resultados sugerem que o exercício físico crônico atenuou os efeitos metabólicos da ovariectomia. No entanto, nas condições avaliadas, o exercício não foi capaz de aumentar os níveis séricos de irisina nem a expressão proteica dessa miocina no músculo sóleo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Boström, P. et al. (2012). Nature, 481(7382), 463–468. 2. Barros, R. P. A. & Gustafsson, J. Å. (2011). Cell Metabolism, 14(3), 289–299. 3. Booth, F. W. et al. (2012). Comprehensive Physiology, 2(2), 1143–1211.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7197**

TITULO:EXPOSIÇÃO INTRAUTERINA AO 4,4'−DDE E PESO DA CRIANÇA: RESULTADOS DO PROJETO PIPA

AUTOR(ES) : **PEDRO NUNES MENDES NETO,ISABELLA GAICHI ROMAGUERA GIANNINI**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN ILDES R. FROES ASMUS,ARMANDO MEYER,ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: Introdução: Os pesticidas organoclorados (OCPs) são poluentes ambientais persistentes, bioacumuláveis em tecidos humanos e capazes de atravessar a barreira placentária durante a gestação. Entre eles, destaca−se o 4,4'−DDE, principal metabólito do DDT, que tem sido associado a possíveis alterações no crescimento fetal. Estudos observaram redução do peso ao nascer em recém−nascidos expostos ao composto durante o período intrauterino (LÓPEZ−ESPINOSA et al., 2011). Entretanto, análises realizadas em diferentes populações apontam resultados inconsistentes quanto a essa associação (GOVARTS et al., 2012). Objetivo : Investigar se a exposição intrauterina ao 4,4'−DDE está associada ao peso de crianças participantes do Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA) ao nascimento e durante os primeiros 36 meses de vida. Métodos : Estudo longitudinal realizado com dados do Projeto PIPA. A exposição ao 4,4'−DDE foi avaliada por meio da quantificação do composto em amostras de sangue do cordão umbilical de 743 recém−nascidos. O método analítico apresentou limite de detecção de 0,03 ng/mL e limite de quantificação de 0,11 ng/mL. Foram realizadas análises descritivas das características da população e da distribuição das concentrações de 4,4'−DDE, considerando grupos acima e abaixo do limite de detecção (LOD). O peso das crianças foi mensurado ao nascimento na Maternidade Escola da UFRJ e reavaliado nos acompanhamentos aos 6, 12, 24 e 36 meses de idade. A diferença entre os tercis de exposição ao 4,4'−DDE e os pesos observados em cada seguimento foi avaliada por meio de análise de variância (ANOVA). Resultados : Dos 743 participantes avaliados, 656 (88%) apresentaram concentrações de 4,4'−DDE abaixo do limite de detecção e 87 (12%) acima do limite de detecção. Entre os participantes com concentrações de 4,4'−DDE acima do LOD, observou−se menor frequência de mães com ensino fundamental, maior frequência de primiparidade e maior proporção de recém−nascidos do sexo masculino. Entre as amostras com concentrações detectáveis, a média geométrica foi de 0,12 ng/mL (DP = 0,36). Os pesos médios observados ao nascimento, aos 6, 12, 24 e 36 meses foram de 3043,56 g, 7637,10 g, 9733,01 g, 12295,66 g e 14432,81 g, respectivamente. Não foram observadas associações estatisticamente significativas entre os tercis de concentração de 4,4'−DDE e o peso das crianças ao nascimento (p=0,5783), aos 6 meses (p=0,5116), aos 12 meses (p=0,9799), aos 24 meses (p=0,3747) e aos 36 meses (p=0,4055). Conclusão : Identificou−se a presença de 4,4'−DDE em amostras de sangue do cordão umbilical de recém−nascidos no Projeto PIPA. Contudo, não foram observadas associações estatisticamente significativas entre a exposição ao composto e o peso das crianças em nenhum dos seguimentos avaliados.

BIBLIOGRAFIA: GOVARTS, E. et al. Birth weight and prenatal exposure to polychlorinated biphenyls (PCBs) and dichlorodiphenyldichloroethylene (DDE): a meta−analysis within 12 European birth cohorts. Environmental Health Perspectives, v. 120, n. 2, p. 162–170, 2012. DOI: 10.1289/ehp.1103767. GOVARTS, E. et al. Early−life exposure to multiple persistent organic pollutants and metals and birth weight: pooled analysis in four Flemish birth cohorts. Environment International, v. 146, 106149, 2021. DOI: 10.1016/j.envint.2020.106149. LÓPEZ−ESPINOSA, M. J. et al. Prenatal exposure to organochlorine compounds and birth size. Pediatrics, v. 128, n. 1, p. e127–e134, 2011. DOI: 10.1542/peds.2010−1951.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7203**

TITULO:Parceria entre o Programa de Pós−Graduação em Odontologia da UFRJ e a Assembleia Legislativa por meio de Atividade Extensionista em Saúde bucal: Relato de experiência interdisciplinar

AUTOR(ES) : **CLARA SILVA AVELLAR MASCARENHAS,PRISCILA BATISTA DO NASCIMENTO TRAMBAIOLI DE OLIVEIRA,LETÍCIA TATAGIBA TEIXEIRA DA COSTA,MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO,SHEYLA MARIA ALMEIDA HERRERA FREIRE,LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA,REBECA FERREIRA BADARó,LUANA D'ARC DIAFILOS TEIXEIRA,BRUNA SILVA DE MENEZES,MANUELA DERENNE CUPOLILLO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE AGOSTINI,MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS,LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: Na Odontologia, a extensão universitária é essencial por aproximar o conhecimento acadêmico da comunidade e promover ações de prevenção em saúde, ao mesmo tempo em que contribui para a formação dos estudantes, inclusive da pós−graduação. A Faculdade de Odontologia da UFRJ possui ampla trajetória em atividades extensionistas, em uma rede que articula diferentes cursos, como Enfermagem e Medicina, além de instituições externas. O presente relato descreve uma atividade de extensão realizada no centro da cidade do Rio de Janeiro, em maio de 2026, com a participação de todas as áreas de concentração do Programa de Pós−graduação em Odontologia (PPGO−UFRJ) em parceria com a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ). A ação se propôs a orientar a população sobrea importância do autocuidado bucal, conscientizar sobre patologias e fatores de risco, informar sobre o acesso aos serviços odontológicos no Sistema Único de Saúde (SUS) e realizar um levantamento de saúde bucal com triagem de lesões potencialmente malignas para o setor de Estomatologia do departamento de Patologia e Diagnóstico oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ. A atividade contou com alunas das quatro áreas de concentração do PPGO, orientadas por professores do referido programa, e cirurgiões−dentistas vinculados à ALERJ. Os participantes recebiam orientações, assinavam o termo de participação e eram encaminhados às mesas educativas. Foram oferecidas orientações individualizadas sobre higiene bucal, ressaltando a importância da escovação e higiene interdental para prevenção de gengivite e periodontite. Além de explicações sobre a progressão da doença periodontal e sua relação com condições sistêmicas, como Diabetes e Hipertensão arterial, reforçando a importância e impacto da saúde bucal na saúde sistêmica. Ademais, durante toda a ação os participantes foram informados sobre os malefícios do tabagismo, alertados sobre a importância da detecção precoce e conscientização acerca do câncer de boca, com materiais de apoio referentes a campanha oficial de prevenção, o “Maio Vermelho”. Após as orientações, os presentes eram encaminhados para avaliação odontológica realizada pela equipe do PPGO−UFRJ e da ALERJ. Passando por anamnese, e exames extra e intrabucal, incluindo a detecção de alterações em tecidos moles. Ao final, todos receberam um kit de higiene bucal e, conforme a necessidade, orientados a procurar unidades de saúde vinculadas ao SUS, ou encaminhados ao serviço de Estomatologia da UFRJ. Ao todo, 67 indivíduos foram avaliados, dos quais 5 foram encaminhados à Estomatologia da UFRJ por apresentarem lesões suspeitas de malignidade. Atividades extensionistas recorrentes, especialmente vinculadas a campanhas de conscientização, são fundamentais para fortalecer o vínculo com a população, compreender melhor suas demandas e favorecer o rastreamento de lesões potencialmente malignas e outras condições bucais. Além de reforçarem a interdisciplinaridade na Odontologia.

BIBLIOGRAFIA: 1. Moita, F. M. G. D. S. C., & Andrade, F. C. B. D. (2009). Ensino−pesquisa−extensão: um exercício de indissociabilidade na pós−graduação. Revista brasileira de educação, 14(41), 269−280. 2. Fadel, C. B., Bordin, D., Kuhn, E., & Martins, L. D. (2013). O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. Interface−Comunicação, Saúde, Educação, 17, 937−946. 3. Baskaradoss, J. K. (2018). Relationship between oral health literacy and oral health status. BMC oral health, 18(1), 172.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7204**

TITULO:Padronização de Escherichia coli OP50 por OD600 e Unidade Formadora de Colônias para bioensaios com Caenorhabditis elegans

AUTOR(ES) : **EDUARDA BAPTISTA VILELA,BEATRIZ NOVAIS FERREIRA,EMMANUELLE SOPHIE COSTA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO,DéBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS**

RESUMO: O nematoide Caenorhabditis elegans é amplamente utilizado como modelo experimental em estudos toxicológicos e farmacológicos, incluindo a triagem de compostos com potencial anti−helmíntico (Kaletta;Hengartner, 2006). Tradicionalmente, a bactéria Escherichia coli OP50 é empregada como fonte alimentar padrão, sendo considerada não patogênica em condições controladas (Stiernagle, 2006). No entanto, alterações nas condições experimentais, como o uso de meios líquidos ricos em nutrientes, podem favorecer o crescimento bacteriano, interferindo na homeostase do sistema e na interpretação dos resultados (Zhang et al, 2020). Neste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a correlação entre densidade óptica (OD600) de Escherichia coli e unidades formadoras de colônia (UFC) em bioensaios líquidos realizados em meio S basal suplementado com OP50 em L. broth, no qual foi observada mortalidade total de C. elegans em todos os grupos experimentais, incluindo os controles, associada à turbidez do meio, sugerindo crescimento bacteriano intenso. Culturas de Escherichia coli OP50 foram cultivadas em meio Luria−Bertani (LB) a 37 °C, com monitoramento da densidade óptica a 600 nm (OD600) a cada duas horas, durante um período de 24 horas, utilizando o equipamento SpectraMax M2. A partir do tempo zero, alíquotas de 1 mL foram coletadas a cada duas horas. De cada amostra, 100 µL foram utilizados para a realização de diluições seriadas decimais (10â»¹ a 10â»¹â°), preparadas em microtubos contendo 900 µL de meio LB estéril. As diluições obtidas foram submetidas ao plaqueamento em ágar LB, permitindo a determinação do número de unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL), possibilitando a padronização da densidade bacteriana para aplicações em bioensaios. Observou−se forte correlação linear positiva entre a densidade óptica (DO600) e as unidades formadoras de colônia (UFC) de Escherichia coli OP50, com coeficiente de determinação elevado ($R^2 = 0,9673$), indicando alta confiabilidade do modelo linear ajustado, assim, a equação (y = 0,6963x + 6,6673) obtida pode ser utilizada para estimar a concentração bacteriana e padronizar futuros bioensaios, desde que respeitadas as condições experimentais e a faixa de calibração estabelecida. Os resultados contribuirão para a padronização de condições experimentais mais adequadas em bioensaios com C. elegans , evitando vieses associados ao crescimento bacteriano e garantindo maior reprodutibilidade e confiabilidade nos testes de triagem de compostos bioativos.

BIBLIOGRAFIA: KALETTA, T.; HENGARTNER, M. O. Finding function in novel targets: Caenorhabditis elegans as a model organism. Nature Reviews Drug Discovery, v. 5, n. 5, p. 387–399, 2006. DOI: 10.1038/nrd2031. STIERNAGLE, T. Maintenance of Caenorhabditis elegans. In: WormBook: The Online Review of C. elegans Biology. Pasadena: WormBook, 2006. DOI: 10.1895/wormbook.1.101.1 ZHANG, W. et al. Interaction between bacterial food and toxic chemicals influences toxicity in Caenorhabditis elegans. Toxicology Reports, Amsterdã, v. 7, p. 122–130, 2020. DOI: 10.1016/j.toxrep.2019.12.004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7205**

TITULO:ILHAS OCEÂNICAS: A DIVERSIDADE DE DIMINUTAS MACROALGAS MARINHAS

AUTOR(ES) : **ROBSON FERREIRA DO NASCIMENTO,ARTHUR EUGENIO MEIRELLES,DANIEL LEVI SOUZA SANT ANNA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO**

RESUMO: As ilhas oceânicas são caracterizadas pela sua longa distância da região costeira, apresentando uma origem vulcânica, ou a partir de movimentos de placas tectônicas. No Brasil temos Atol das Rocas, Arquipélago de Fernando de Noronha, Arquipélago de São Pedro e São Paulo, Ilha da Trindade e Arquipélago de Martim Vaz. Os costões rochosos presentes no ecossistemas marinhos apresentam uma ampla diversidade biológica, e nela, podemos encontrar uma camada de macroalgas peculiarmente baixas, com uma média de crescimento de até 15 cm de altura, as quais são chamadas de “turfs”. Essa comunidade marinha pode abrigar uma fauna, além de conter sedimentos associados, e uma riqueza de macroalgas apresentando grande importância para a vida global. Em 1997 foi criado o Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração — PELD, como estudos de monitoramento de longa duração no Brasil, pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), como também, um representante do ILTER (International Long−Term Ecological Research) no nosso país. Existem nove PELD marinhos ou costeiros e, comumente, nesses estudos de monitoramento, as macroalgas são separadas por grupos morfofuncionais. O objetivo deste trabalho é conhecer as macroalgas a partir do levantamento da flora e averiguar a dinâmica ecológica de similaridade das assembleias de macroalgas das ilhas oceânicas estudadas. As coletas foram efetuadas em duas ilhas oceânicas e em um atol: arquipélago de Pernambuco em Fernando de Noronha (FN), arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP), e Atol das Rocas. Para Fernando de Noronha, a coleta foi feita em três pontos: Sapata, Cagarras e Dois Irmãos, nas profundidades de 5 m, 10 m e 15 m − para Sapata e Cagarras − e 10 m e 22 m em Dois Irmãos. Já para o arquipélago de São Pedro e São Paulo os pontos variam nas profundidades de 1,9 m a 28,1 m, distribuídas em 15 pontos. E em Atol das Rocas houve coletas nos pontos Cemitério e Barreta Falsa, nas profundidades de 1 m e 3 m, respectivamente. As coletas tiveram o auxílio de quadrados de 10 × 10 cm e uso de transecto. Após a coleta, o material foi colocado em formaldeído 4% e álcool 70%. Já no laboratório, as amostras foram triadas de acordo com o seu grupo morfofuncional, seguidas da identificação taxonômica. Nos resultados parciais encontrados para FN, predominantemente, o grupo morfofuncional foi de calcárias articuladas no ponto Dois Irmãos; já nos pontos de Sapata e de Cagarras, a Phaeophyceae do gênero Canistrocarpus foi a predominante nas profundidades de 5 m, 10 m e 15 m nos três pontos de coleta. Enquanto para ASPSP a riqueza foi de Rhodophyta. Os passos seguintes procurarão responder quais são os táxons dominantes nas demais assembleias. Para análise de dados serão usados o Índice de Similaridade de Sorensen, e as análises de Cluster e nMDS a fim de comparar e observar os índices de similaridade dessas assembleias.

BIBLIOGRAFIA: Cordeiro C.A.M.M, et al., Long−term monitoring projects of Brazilian marine and coastal ecosystems. 2022. PeerJ 10e 14313. Disponível em: Steneck, Robert & Dethier, Megan. 1994. A Functional Group Approach to the Structure of Algal−Dominated Communities. Oikos. Disponível em

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7209**

TITULO:FUCANA SULFATADA DE OURIÇO−DO−MAR COM POTENCIAL EFEITO ANTITUMORAL NO MELANOMA

AUTOR(ES) : **GEORGIA LIMA GALVAO BUENO,MARIANA JERÔNIMO GABRY,MARIANA SA PEREIRA,ANTÔNIO GILCLÊR FERREIRA LIMA,PAULO A. S. MOURÃO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA VILELA-SILVA**

RESUMO: As fucanas sulfatadas (FS) são polissacarídeos de alto peso molecular compostos por unidades repetitivas de α−L−fucopiranose com padrões de sulfatação específicos. Nos ouriços−do−mar, a FS compõe a camada gelatinosa que envolve o óvulo, chamada de egg jelly coat. Essa molécula apresenta semelhanças estruturais com a heparina, que é utilizada na profilaxia da trombose associada ao câncer, mas oferece risco de hemorragias. O melanoma é um tipo de câncer considerado fatal devido à sua rápida e agressiva disseminação, sendo quimio e radio resistente, além de potencialmente muito trombogênico. Por conta disso, o desenvolvimento de novos tratamentos é de suma importância. Sendo assim, investigamos o potencial antitumoral da FS de ouriços−do−mar da espécie Arbacia lixula, que não possui risco hemorrágico. Inicialmente a FS é extraída do egg jelly coat e purificada por cromatografia de troca iônica. Sua identidade é confirmada por eletroforese em gel de agarose. Através da técnica de MTT, a proliferação e a viabilidade celular são avaliadas em células de melanoma murino (B16F10) e de melanoma humano (MV3) e a toxicidade em células normais de rim de macaco (Vero). As células são cultivadas em DMEM com alta glicose e 10% de soro fetal bovino (SFB). Todos os ensaios são feitos com 3 grupos: controle e tratadas com FS ou heparina. Nos ensaios in vitro, o tratamento é dado nas concentrações de 1, 10, 50, 100, 150 e 200 µg/mL e lidos em 24, 48 e 72h para a proliferação e 24h para a viabilidade e toxicidade. Para investigar o efeito in vivo da FS no crescimento tumoral, camundongos C57BL6 de ambos os gêneros (n=6 para cada condição) são inoculados com suspensão de 5x10 6 células/mL (100µL/animal) no flanco direito. A partir do dia seguinte, durante 15 dias, os animais são tratados por via intraperitoneal com doses diárias de 4mg/kg de PBS ou tratamento. A partir do 8º dia, o tumor é medido com paquímetro nas direções longitudinal e transversal para aplicação na fórmula de volume tumoral = H x L 2 x 0,5, onde H = maior medida obtida e L = menor medida obtida. O peso do tumor é obtido no final do experimento (CEUA − número 142/24). Os animais foram sacrificados e os tumores analisados no 16° dia. A análise estatística foi realizada através da ANOVA com os pós−testes apropriados. FS de A. lixula não interfere na viabilidade de células Vero. A FS interfere de forma citotóxica na viabilidade de células de melanoma de forma significativa a partir de concentrações de 10µg/mL e na proliferação de células de melanoma na concentração de 50µg/mL. Um experimento piloto in vivo foi conduzido e mostrou uma tendência, mas não significância estatística, para a formação de tumores menores e mais leves nos animais tratados com FS. Estes resultados sugerem que esta FS pode ter um efeito antitumoral promissor sobre o melanoma.

BIBLIOGRAFIA: Pomin, Vitor H.; MOURÃO, Paulo AS. Structure, biology, evolution, and medical importance of sulfated fucans and galactans. Glycobiology, v. 18, n. 12, p. 1016−1027, 2008. Antonio G F Lima, Viviane W Mignone, Francisco Vardiero, Eliene O Kozlowski, Laila R Fernandes, Juliana M Motta, Mauro SG Pavão, Camila C Figueiredo, Paulo AS Mourão, Verônica Morandi, Efeitos antitumorais diretos de fucanos sulfatados isolados de equinodermos: um possível papel da endocitose da integrina neuropilina−1/β1 e da degradação da cinase de adesão focal, Glycobiology , Volume 33, Edição 9, Setembro de 2023, Páginas 715–731.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7211**

TITULO:MELANOGÊNESE E AGRESSIVIDADE TUMORAL: PAPEL DE FUCANAS SULFATADAS

AUTOR(ES) : **AFONSO RAFAEL SELTZER MENDES DA CUNHA,YASMYN SANTOS,ANA CRISTINA VILELA-SILVA,BRUNO LOURENÇO DIAZ,ANTÔNIO GILCLÊR FERREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO A. S. MOURÃO**

RESUMO: O melanoma é um tipo de câncer de pele originado dos melanócitos que, apesar da baixa incidência, apresenta alta mortalidade. É considerado rádio e quimiorresistente, sendo alterações na melanogênese um importante fator associado à sua agressividade. Embora haja avanços terapêuticos, os tratamentos atuais ainda se baseiam em fármacos citotóxicos de amplo espectro, frequentemente associados a importantes efeitos adversos. Assim, compreender as diferentes etapas da melanogênese pode contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas. Fucanas sulfatadas (FS) de invertebrados marinhos têm se destacado como potenciais compostos bioativos antitumorais, entre elas a FucSulf2, isolada do pepino−do−mar Holothuria grisea . Este estudo investigou se o nível de melanogênese influencia a agressividade tumoral e a resposta ao tratamento, bem como o potencial antitumoral da FucSulf2. Para a quantificação de melanina, células de melanoma murino B16F10 cultivadas em RPMI ou DMEM alta glicose e células B16F10Shi−Tyr, com silenciamento da tirosinase, cultivadas em DMEM alta glicose (4×10â□µ células/poço), foram semeadas em placas de 6 poços e tratadas com FucSulf2 e/ou heparina (100 µg/mL) overnight. Após coleta, os pellets celulares foram tratados com etanol:éter (1:1), solubilizados em 10% DMSO/NaOH a 80 °C e a melanina quantificada em leitor de microplacas (470 nm). A citotoxicidade foi avaliada em células Vero e HepG2 tratadas com FucSulf2 por 24 h pelo ensaio de MTT. A proliferação foi analisada em células B16F10 DMEM, B16F10 RPMI e B16F10Shi−Tyr (1×10â□´ células/poço) tratadas com FucSulf2 e/ou heparina (100 µg/mL) por 24, 48 e 72 h, utilizando MTT. A migração celular foi avaliada pelo ensaio de lesão em monocamada previamente tratada com mitomicina−C, acompanhando−se o fechamento da lesão por 72 h. No modelo de metástase experimental, células B16F10−RPMI (3×10â□µ células/animal) foram inoculadas por via intravenosa em camundongos C57BL/6 previamente tratados com FucSulf2 e/ou heparina (100 µg/animal), sendo o grupo controle tratado com PBS. Após 21 dias, os pulmões foram avaliados quanto aos focos metastáticos. As células cultivadas em DMEM apresentaram maior produção de melanina em comparação às cultivadas em RPMI e à linhagem B16F10Shi−Tyr. A FucSulf2 não apresentou citotoxicidade para Vero e HepG2 e inibiu a proliferação das três linhagens de melanoma avaliadas, além de reduzir a migração celular no modelo de lesão e a formação de metástases pulmonares in vivo. Esses resultados indicam que a FucSulf2 apresenta potencial antitumoral independente do nível de melanogênese, constituindo uma promissora candidata para o desenvolvimento de novas terapias contra o melanoma.

BIBLIOGRAFIA: Antonio G F Lima, Viviane W Mignone, Francisco Vardiero, Eliene O Kozlowski, Laila R Fernandes, Juliana M Motta, Mauro SG Pavão, Camila C Figueiredo, Paulo AS Mourão, Verônica Morandi, Efeitos antitumorais diretos de fucanos sulfatados isolados de equinodermos: um possível papel da endocitose da integrina neuropilina−1/β1 e da degradação da cinase de adesão focal, Glycobiology , Volume 33, Edição 9, Setembro de 2023, Páginas 715–731. Pomin, Vitor H. Structure−function relationship of anticoagulant and antithrombotic well−defined sulfated polysaccharides from marine invertebrates. (2012) Advances in food and nutrition research, 65 : 195−209.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7212**

TITULO:LETRAMENTO URBANO COMO PRÁTICA SOCIAL: EXPERIÊNCIAS NO PROJETO TENDACIDADE− UFRJ

AUTOR(ES) : **MARIA DALILA RUFINO DE ARAúJO,KYRAH SIXE LIMA SOARES BUSCH DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA,JACIRA SAAVEDRA FARIAS**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo discutir a noção de letramento urbano, categoria que vem sendo desenvolvida no âmbito do projeto de extensão TendaCidade, compreendendo−a como uma prática social situada que amplia a noção de letramento para além da linguagem escrita, incorporando a leitura crítica do espaço urbano. A metodologia adotada baseia−se em atividades extensionistas que envolvem observação, vivência e análise do território, articulando experiências cotidianas dos participantes com reflexões teóricas sobre a produção do espaço. No projeto, os autores atuam na organização e realização de ações de campo, mediação de atividades com participantes e sistematização das discussões produzidas, contribuindo para a construção coletiva do conceito de letramento urbano. O objetivo é promover a troca de saberes entre a universidade (pesquisadores e estudantes) e o corpo social, reconhecendo a realidade urbana a partir da vivência cotidiana de quem produz o espaço. A experiência demonstra a necessidade de uma “atitude educativa” por parte da equipe extensionista, entendida como postura de escuta, diálogo e construção compartilhada do conhecimento. Nesse processo, os pesquisadores também se reconhecem em permanente aprendizado, desenvolvendo habilidades de mediação, comunicação dialógica, escuta ativa, observação sensível e registro reflexivo das experiências vividas no território. A atuação no projeto exige a compreensão da existência de múltiplos letramentos e da diversidade de formas pelas quais os sujeitos interpretam e produzem a cidade. Os resultados indicam que o projeto permite ampliar a compreensão da cidade como uma agência de letramento, na qual formas, usos e dinâmicas territoriais produzem sentidos interpretados pelos sujeitos. Observa−se, até então, que os participantes passam a reconhecer processos muitas vezes naturalizados, como a segregação territorial e a desigualdade no acesso a recursos urbanos, desenvolvendo uma leitura mais crítica do espaço.

BIBLIOGRAFIA: MARICATO, Ermínia. O impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2011. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1989. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7214**

TITULO:MODELO PREDITIVO DE INFECÇÃO CIRÚRGICA PARA FORTALECER A SEGURANÇA DO PACIENTE: ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO

AUTOR(ES) : **RENNAN RAEL GALHARTE DE ARRUDA,CHRISTIANY MOCALI GONZALEZ,JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE FREIRE,CAMILA MEDEIROS DOS SANTOS DE CERQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO: Introdução As infecções do sítio cirúrgico (ISC) configuram importante complicação à assistência em saúde, ocupando posição de destaque entre as IRAS. Estão associadas ao aumento da morbimortalidade, prolongamento do tempo de internação, elevação de custos hospitalares e impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. Em âmbito global, permanecem como desafio relevante mesmo em sistemas de saúde avançados. Nesse contexto, a identificação de fatores de risco e a estratificação do risco cirúrgico são fundamentais para subsidiar estratégias preventivas e aprimorar a segurança do paciente. Objetivo Identificar fatores de risco para infecção do sítio cirúrgico e desenvolver um modelo preditivo para estratificação de risco em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. Metodologia Estudo de coorte retrospectivo, quantitativo, realizado em hospital universitário no Rio de Janeiro. A amostra compreendeu 20.778 cirurgias realizadas entre 2009 e 2019, com dados provenientes do sistema de vigilância cirúrgica da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Foram analisadas variáveis demográficas e clínicas, incluindo idade, sexo, classificação ASA, tipo de cirurgia, potencial de contaminação, uso de implantes, técnica cirúrgica e duração do procedimento. A análise estatística incluiu testes bivariados e regressão logística multivariada (p ≤ 0,05), visando identificar fatores independentemente associados à ocorrência de ISC e compor o modelo preditivo. O estudo obteve aprovação do CEP, sob o parecer de n° 6.231.690. Resultados A incidência de ISC foi de 7,2%, com predomínio de infecções superficiais. A idade ≥ 41 anos associou−se ao aumento progressivo do risco, com razão de chance entre 1,52 e 2,62. Cirurgias contaminadas e infectadas apresentaram três vezes mais risco quando comparadas às cirurgias limpas. Procedimentos de urgência aumentaram o risco em duas vezes (OR = 2,04), enquanto pacientes classificados como ASA III apresentaram risco quase quatro vezes maior (OR = 3,77). Observou−se associação significativa entre tempo cirúrgico e ISC, com crescimento de 34% no risco a cada hora adicional de cirurgia. A técnica convencional apresentou risco 2,72 vezes maior quando comparada à videolaparoscopia. Os achados evidenciam que fatores clínicos, operacionais e estruturais influenciam diretamente o desfecho infeccioso, reforçando a necessidade de abordagens preditivas para apoio à tomada de decisão clínica e gestão do risco cirúrgico. Conclusão O modelo preditivo desenvolvido demonstrou capacidade de identificar fatores associados à ISC e permitir a estratificação precisa do risco cirúrgico. Sua aplicação contribui para o planejamento de intervenções preventivas, otimização da vigilância epidemiológica e alocação eficiente de recursos, fortalecendo a segurança do paciente em contextos hospitalares de alta complexidade. Além disso, reforça o papel estratégico da enfermagem na gestão do risco e na implementação de práticas baseadas em evidências.

BIBLIOGRAFIA: Allegranzi, B., Bischoff, P., de Jonge, S., et al. (2016). New WHO recommendations on preoperative measures for surgical site infection prevention: An evidence−based global perspective. The Lancet Infectious Diseases, 16(12), e276–e287. https://doi.org/10.1016/S1473−3099(16)30398−X Centers for Disease Control and Prevention. (2023). National and state healthcare−associated infections progress report. https://www.cdc.gov/hai/data/portal/progress−report.html European Centre for Disease Prevention and Control. (2023). Healthcare−associated infections: Surgical site infections. https://www.ecdc.europa.eu/en/healthcare−associated−infections/surgical−site−

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7219**

TITULO:Capoeira na Educação Física Escolar: Inclusão e Formação Docente a partir da Experiência como Mediador na Educação Especial do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **GABRIEL DOS SANTOS CARVALHAES**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: Segundo Freire (1997), o professor está em constante formação, sendo responsável por aprimorar continuamente sua prática. Tal perspectiva também se aplica aos licenciandos e licenciandas em Educação Física, pois a vivência no cotidiano escolar revela demandas que extrapolam o currículo da graduação, especialmente no que se refere à inclusão. Considerando o que se entende por corpo a partir de estudos da Capoeira, tais como como, corpo polissêmico e polirrítmico; corpo−capoeira; arquivo−arma (Pasqua e Toledo, 2021), torna−se necessário construir práticas pedagógicas que respeitem as diferentes formas de aprender e se expressar. Nesse contexto, a experiência como mediador do IHA (Instituto Helena Antipoff), junto a estudantes com deficiência, na rede pública do Rio de Janeiro, constituiu importante espaço de formação docente, tendo ocorrido a mediação na Escola Municipal Rodrigo Otávio, na Ilha do Governador. De acordo com Larrosa Bondía (2002), experiência é aquilo que nos acontece e nos transforma. Assim, as vivências construídas na mediação escolar ampliam a compreensão sobre a formação docente e a construção de práticas inclusivas relacionadas ao ensino da Capoeira. Assim, o objetivo desse trabalho é refletir sobre as experiências inclusivas vividas na mediação escolar e analisar de que forma impactam diretamente na elaboração de materiais didáticos e propostas de formação continuada voltadas ao ensino da Capoeira na escola. Trata−se de um relato de experiência em diálogo com a pesquisa desenvolvida pelo bolsista, ou seja, os episódios descritos evidenciam como a vivência na educação inclusiva atravessa sua formação docente e sua pesquisa sobre o ensino da Capoeira na Educação Física Escolar. O primeiro episódio envolveu um estudante com TEA e TOD, cuja interação foi favorecida por estratégias inspiradas na ludicidade e na dinâmica relacional presentes na Capoeira, contribuindo para avanços em autonomia e participação. No segundo, um estudante surdo foi inicialmente excluído dos ensaios da festa junina por suposta incapacidade de acompanhar o ritmo musical. Utilizando o berimbau e suas vibrações como recurso pedagógico, foi possível demonstrar sua percepção rítmica, possibilitando sua participação bem−sucedida na apresentação. No terceiro episódio, durante a produção de um painel coletivo sobre a fauna brasileira, estudantes incluídos foram colocados em duplas com colegas envolvidos em situações de bullying. A atividade favoreceu cooperação, diálogo e reflexões sobre respeito às diferenças. A experiência como mediador evidencia que a formação docente também se constrói por meio das relações e vivências no cotidiano escolar. Além do ensino, da pesquisa e da extensão, experiências pessoais e interpessoais constituem importantes fontes de aprendizagem, contribuindo para práticas pedagógicas mais inclusivas, empáticas e coerentes com a diversidade presente na escola.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997. PASQUA, Lívia de Paula Machado; TOLEDO, E. Diálogos entre a capoeira e a arte: sobre um corpo polissêmico. Capoeira − Revista de Humanidades e Letras, v. 7, p. 77−92, 2021. LARROSA BONDÍA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 19, n. 58, jan./mar. 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7223**

TITULO:AVALIAÇÃO DO EFEITO DO PRÉ−CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO REMOTO NA BIOENERGÉTICA DE MITOCÔNDRIAS PLAQUETÁRIAS HUMANAS

AUTOR(ES) : **LAIS EDUARDO MARINHO,ITANNA SOUZA,DOMENIQUE KALI MARCONI PEREIRA RABOEIRA,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,JOSE HAMILTON MATHEUS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: O pré−condicionamento isquêmico remoto (PCIR) consiste em ciclos curtos de isquemia e reperfusão (5 min cada), com um período final de reperfusão de 30 minutos. Essa manobra, realizada em membros distantes, visa aumentar a resistência celular a eventos isquêmicos sistêmicos graves. O procedimento baseia−se na colocação de um manguito no braço, que é inflado imediatamente e mantido assim por 5 minutos, seguindo os ciclos mencionados anteriormente. Ademais, o PCIR atua na redução da ativação plaquetária por meio da liberação de fatores humorais, sugerindo um efeito protetor sistêmico. Entretanto, o impacto sobre a bioenergética de mitocôndrias plaquetárias humanas permanece pouco compreendido. Diante disso, o presente estudo, autorizado pelo CEP: 28998819.9.0000.5272, teve como objetivo avaliar o efeito do PCIR em mitocôndrias isoladas de plaquetas de plasma humano. Neste estudo, foi utilizado sangue de voluntários saudáveis, os quais formalizaram sua participação via assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Este documento esclarece ao participante como será realizado o experimento, além de listar os riscos, benefícios e seus direitos antes de aceitar participar da pesquisa. As amostras foram divididas em dois grupos: submetido à manobra de pré−condicionamento isquêmico remoto (PCIR), realizada por quatro ciclos consecutivos de 5 minutos de oclusão arterial do membro superior com manguito insuflado a 200 mmHg, intercalados por 5 minutos de reperfusão, e um grupo não condicionado (SHAM), submetido ao mesmo protocolo sem insuflação efetiva do manguito. Após a coleta, o sangue foi imediatamente submetido a diferentes etapas de centrifugação diferencial para a obtenção de mitocôndrias brutas de plaquetas. Concluído o isolamento, a função mitocondrial foi avaliada pela mensuração do consumo de O□□ em diferentes estados respiratórios. Os dados foram expressos como média ± erro padrão da média (EPM) e analisados pelo teste t de Student não pareado (p

BIBLIOGRAFIA: Hausenloy DJ, Candilio L, Evans R, et al. Pré−condicionamento isquêmico remoto e resultados da cirurgia cardíaca. The New England Journal of Medicine. 2015;373:1408–17. doi: 10.1056/NEJMoa1413534. PEDERSEN, CM, CRUDEN, NL, SCHMIDT, MR, LAU, C., BØTKER, HE, KHARBANDA, RK e NEWBY, DE (2011), O pré−condicionamento isquêmico remoto previne a ativação plaquetária sistêmica associada à lesão de isquemia−reperfusão em humanos. Jornal de Trombose e Hemostasia, 9: 404−407. Lassen TR, Just J, Hjortbak MV, Jespersen NR, Stenz KT, Gu T, Yan Y, Su J, Hansen J, Bæk R, Jørgensen MM, Nyengaard JR, Kristiansen SB, Drasbek KR, Kjems J, Bøtker HE. Cardioprotection by remote ischemic conditioning is tra

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7228**

TITULO:Levantamento e mapeamento de pequenos produtores no estado do Rio de Janeiro como meio de promoção da produção agrícola local

AUTOR(ES) : **FERNANDO LUCCAS NASCIMENTO BRAGA,LARISSA SAMPAIO LOPES,ARIANE,JOAO PEDRO BONFATTI DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **CASSANDRA DALLE MULLE SANTOS,DANIELA ALVES MINUZZO,IVAN BURSZTYN,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: Pequenos produtores ganham destaque como impulsionadores de um sistema alimentar mais justo e humano. A importância dos pequenos produtores está na capacidade de resistirem ao massacre das grandes indústrias, promovendo a diversidade do que comemos, movimentando a economia local e entregando uma relação de confiança com o consumidor, além de um produto com “rosto” e história (Gazolla e Scheinder, 2017), fortalecendo as cadeias curtas de comercialização de alimentos (CCCA). O conceito de CCCA não diz respeito necessariamente à distância percorrida pelo alimento, a proximidade que aqui interessa é a distância entre produtor e consumidor (Prato Cheio, 2023) contribuindo para que o consumidor saiba não só o que está comprando, mas também de quem está comprando, criando assim, um senso de comunidade. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o processo de desenvolvimento do mapeamento de pequenos produtores de proximidade voltado à promoção da produção alimentar regional e à divulgação de suas atividades. Os autores deste texto participaram ativamente do processo de mapeamento, juntamente com outros membros do projeto, contribuindo para o seu desenvolvimento integral. A realização deste trabalho integra uma das frentes do projeto de extensão Convivium, do Curso de Gastronomia da Universidade Federal Rio de Janeiro, cujo foco consiste no encurtamento das cadeias de consumo alimentar e na promoção da produção agrícola sustentável. A coleta dos dados ocorrerá no mês de junho de 2026 em feiras do estado do Rio de Janeiro. O critério adotado para escolha dos produtores foi realizado com base na dificuldade de acesso ao local de produção e proximidade para continuação da pesquisa. Para o desenvolvimento da pesquisa, serão realizadas visitas técnicas a feiras agroecológicas, aplicação de formulário previamente desenvolvido e testado para categorização dos feirantes e trabalho de campo com os pequenos produtores identificados. Os resultados obtidos a partir dessa experiência serão divulgados por meio das redes sociais do projeto, de forma a contribuir para a promoção, valorização e ampliação da agricultura familiar fluminense. Para além da divulgação virtual, os dados obtidos serão compilados em catálogo para promoção e divulgação gratuita do trabalho dos feirantes selecionados. Com a consolidação dos dados obtidos nas etapas de campo e formulários, espera−se que o mapeamento resulte na unificação das informações sobre produtores de proximidade, dando visibilidade e simplificando os canais de comunicação do setor comercial e gastronômico com os produtores. A longo prazo, a expectativa é que este material sirva como uma ferramenta prática para o encurtamento das cadeias de consumo, tendo suas informações periodicamente monitoradas e atualizadas pela equipe do projeto. Dessa forma busca−se facilitar a inserção desses produtores no mercado formal e promover o desenvolvimento econômico local e também estimular sistemas alimentares mais sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA: GAZOLLA, Marcio; SCHNEIDER, Sergio. Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas: negócios e mercados da agricultura familiar. Editora da UFRGS, 2017. CAMINHOS, no curto−circuito da alimentação. COELHO , Luisa. Prato Cheio 13 de junho 2023. Podcast. Disponível em:. Acessado em: 20 de maio. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7229**

TITULO:Avaliação da exposição aguda a hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) em células endoteliais microvasculares cerebrais humanas (HBMECs)

AUTOR(ES) : **FERNANDA DA SILVA CARMO,ISABELLE DE ALBUQUERQUE DAMASCENO,JOSÉ RAPHAEL MONTEIRO NETO,NATÁLIA MARTINS FEITOSA,JOICE STIPURSKY SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUBERT**

RESUMO: Os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) são poluentes ambientais gerados principalmente pela combustão incompleta de matéria orgânica, estando presentes na fumaça de combustíveis fósseis, cigarro e resíduos industriais. Entre esses compostos, o criseno e o fenantreno destacam−se devido ao seu potencial tóxico e aos possíveis efeitos sobre as células do sistema vascular. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do criseno, do fenantreno e da exposição combinada desses HPAs sobre células endoteliais microvasculares cerebrais humanas (HBMECs), utilizadas como modelo da barreira hematoencefálica, por meio da análise da viabilidade celular e da imunomarcação do transportador de glicose GLUT1. Os experimentos foram realizados por meio da exposição das HBMECs aos HPAs durante 72 horas, utilizando DMSO 0,1% como controle veicular. Após os tratamentos, a viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de MTT, baseado na atividade metabólica das células viáveis. Não foram observadas diferenças significativas nas condições tratadas apenas com criseno ou fenantreno. Em contrapartida, a exposição combinada promoveu redução significativa de 31% da viabilidade celular nas concentrações de 10 µM e 25 µM em relação ao controle, indicando efeito citotóxico da associação entre os HPAs. Adicionalmente, foi realizada imunocitoquímica para avaliação da expressão de GLUT1 em HBMECs tratadas com criseno, fenantreno e exposição combinada dos HPAs nas concentrações de 0,5 µM e 0,1 µM por 72 horas. Após o tratamento, as células foram fixadas e submetidas à imunomarcação, sendo posteriormente analisadas por microscopia de fluorescência. A análise da intensidade de fluorescência não revelou diferenças significativas na expressão de GLUT1 entre os grupos experimentais. Em conjunto, os resultados demonstram que a exposição combinada ao criseno e ao fenantreno exerce efeito citotóxico sobre HBMECs, reduzindo significativamente sua viabilidade celular, enquanto não promove alterações detectáveis na imunomarcação de GLUT1 nas condições avaliadas. Esses achados contribuem para a compreensão dos efeitos da exposição combinada aos HPAs sobre células que compõem a barreira hematoencefálica.

BIBLIOGRAFIA: EHSANIFAR, M.; SS, B.; EHSANIFAR, M. Exposure to Air Pollution Nanoparticles: Oxidative Stress and Neuroinflammation. Journal of Biomedical Research & Environmental Sciences, v. 2, n. 10, p. 964–976, out. 2021. HUTAMEKALIN, P. et al. Effect of nicotine and polyaromtic hydrocarbons on cerebral endothelial cells. Cell Biology International, v. 32, n. 2, p. 198–209, fev. 2008. KIM, J. Y. et al. Effects of diesel exhaust particles and urban particles on brain endothelial cells. Toxicological Research, v. 38, n. 1, p. 91–98, 13 out. 2021. HARTZ, A. M. S. et al. Diesel exhaust particles induce oxidative stress, proinflammatory signaling, and P-glycoprotein up-regulation at the blood-brain bar

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7230**

TITULO:COMPORTAMENTO ESTRUTURAL DE RESINAS ORTODÔNTICAS UTILIZADAS PARA LEVANTE DE MORDIDA APÓS ESCOVAÇÃO MECÂNICA

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR RIBEIRO,SAMARA ROSA DE OLIVEIRA,MARIANA DA SILVA FERNANDES,KENDERSON SANTOS SILVA,CLARA RIBEIRO DE SOUZA,BEATRIZ PORTELA TEIXEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO,MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA**

RESUMO: Este estudo teve como objetivo avaliar e comparar as alterações na rugosidade superficial de duas resinas utilizadas para levante de mordida, após a simulação de escovação mecânica. Foram confeccionados 30 corpos de prova no total, sendo 15 para cada resina (Ortho Bite® e Open Bite®), preparados sobre fragmentos de esmalte bovino. Os espécimes foram submetidos a um protocolo de 5.000 ciclos de escovação em simulador mecânico, o que corresponde a aproximadamente seis meses de uso clínico. A rugosidade superficial foi mensurada utilizando perfilometria tridimensional de não contato em três períodos experimentais: inicial (T0), intermediário (T1 – 2.500 ciclos) e final (T2 – 5.000 ciclos). Previamente, foi realizado o estudo piloto, utilizando 5 amostras de cada resina. Os dados foram analisados no software Jamovi, adotando−se um nível de significância de 5%. A distribuição de normalidade foi verificada pelo teste de Shapiro−Wilk. Para a análise de dados não paramétricos, foram empregados os testes de Friedman e Mann−Whitney para comparações intragrupo e intergrupos, respectivamente. Os resultados preliminares indicaram que a escovação mecânica simulada não promoveu alterações relevantes na rugosidade superficial das resinas ortodônticas avaliadas. Embora pequenas variações entre os materiais tenham sido observadas, os achados iniciais sugeriram comportamento estrutural semelhante entre os compósitos estudados. A ampliação da amostra permitirá confirmar essa tendência e verificar, com maior poder estatístico, se há diferença significativa entre as resinas após o desafio de escovação. O autor principal foi responsável pela preparação dos corpos de prova e pela execução dos procedimentos laboratoriais, incluindo a escovação mecânica simulada e a análise por perfilometria tridimensional de não contato. Além disso, contribuiu para a organização dos dados, redação do resumo e discussão dos resultados em conjunto com os coautores, sob supervisão das orientadoras.

BIBLIOGRAFIA: 1. BARRETO, Bruna Caroline Tomé. Attachments ortodônticos: da colagem à remoção. 2024. Tese (Doutorado em Odontologia) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024. 2. Resina Ortodôntica Ortho Bite . Disponível em: . Acesso em: 03 de junho de 2026. 3. PRATAP, Bhanu et al. Resin based restorative dental materials: characteristics and future perspectives. The Japanese Dental Science Review, v. 55, n. 1, p. 126–138, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7243**

TITULO:O papel da enzima PAD4 na liberação de redes extracelulares de DNA de neutrófilos frente ao polissacarídeo Quitina

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR DE PADUA RODRIGUES,NATALY TETEO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

RESUMO: Os neutrófilos, também conhecidos como leucócitos polimorfonucleares, representam a população celular mais abundante da circulação sanguínea e desempenham papel fundamental na resposta imune inata. Essas células são rapidamente recrutadas para sítios inflamatórios, onde eliminam microrganismos por meio de mecanismos como fagocitose, desgranulação e liberação de redes extracelulares de DNA (NETs, *Neutrophil Extracellular Traps*). As NETs são estruturas constituídas principalmente por DNA associado a proteínas granulares, como elastase e mieloperoxidase, capazes de conter e neutralizar patógenos. Entre os mecanismos envolvidos em sua formação destaca−se a enzima PAD4 (*Peptidylarginine Deiminase 4*), responsável pela citrulinação de histonas e consequente descondensação da cromatina, etapa essencial para a liberação das NETs em diversos modelos experimentais. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar a participação da PAD4 na liberação de NETs induzida pela quitina, um polissacarídeo composto por unidades de N−acetilglicosamina, presente na parede celular de fungos e no exoesqueleto de artrópodes, reconhecido pelo sistema imune como um padrão molecular associado a patógenos (PAMP). Neutrófilos humanos foram isolados do sangue periférico de doadores saudáveis (Protocolo nº 190/09, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF/UFRJ), purificados por gradiente de densidade (Ficoll) e ressuspendidos em meio RPMI suplementado com penicilina, estreptomicina e L−glutamina. Em seguida, as células foram tratadas com o inibidor seletivo de PAD4 (GSK) e estimuladas com quitina (0,1 ou 1 mg/mL). A liberação de NETs foi avaliada pela quantificação de DNA extracelular utilizando Sytox Green (5 µM), uma molécula fluorescente intercalante de DNA. A estimulação com quitina promoveu aumento da liberação de DNA extracelular em comparação ao controle não estimulado, com elevação de aproximadamente 1,5 × 10â· URF (NO) para 2,8 × 10â· URF (NO+QT). A inibição farmacológica da PAD4 não reduziu essa resposta, sendo observados valores próximos de 4,0 × 10â· URF tanto no grupo tratado com quitina e GSK (NO+QT+GSK) quanto no grupo tratado apenas com GSK (NO+GSK), apesar da elevada variabilidade entre as amostras. Esses resultados sugerem que a formação de NETs induzida pela quitina pode ocorrer independentemente da atividade da PAD4, indicando a participação de vias alternativas. Contudo, estudos adicionais são necessários para confirmar esses achados e elucidar os mecanismos moleculares envolvi dos.

BIBLIOGRAFIA: Komi, D. E. A., Sharma, L., & Dela Cruz, C. S. (2018). Chitin and Its Effects on Inflammatory and Immune Responses. Clinical Reviews in Allergy & Immunology, 54(2), 213–223 Mayadas TN, Cullere X, Lowell CA. The multifaceted functions of neutrophils. Annu Rev Pathol. 2014;9:181−218. Zhang H, Wang Y, Qu M, Li W, Wu D, Cata JP, Miao C. Neutrophil, neutrophil extracellular traps and endothelial cell dysfunction in sepsis. Clin Transl Med. 2023 Jan;13(1):e1170.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7245**

TITULO:APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SEGMENTAÇÃO DE ESTRUTURAS ODONTOLÓGICAS EM IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO E MICROTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **ISABELLA SCARDINI PINTO,MARIAH CARBONI MENDES,MARIA BERNADETE SASSO STUANI**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO**

RESUMO: A microtomografia computadorizada (Micro−CT) e a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) são amplamente utilizadas na avaliação tridimensional de estruturas dentárias e craniofaciais, fornecendo dados relevantes para diagnóstico, planejamento terapêutico e pesquisa. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura científica sobre aplicações de métodos de segmentação automatizada em imagens obtidas por Micro−CT e TCFC e sua contribuição para a odontologia digital. Foi realizada uma revisão narrativa na base PubMed, sem restrição de período, utilizando os descritores: “artificial intelligence”, “deep learning”, “image segmentation”, “micro−computed tomography”, “cone−beam computed tomography” e “dentistry”. A elegibilidade e a consistência dos dados foram confirmadas pela pesquisadora (I.S.) mediante leitura integral dos artigos selecionados. Foram incluídos estudos metodológicos de desenvolvimento e validação de métodos automatizados de segmentação, utilizando imagens provenientes de seres humanos obtidas por TCFC e/ou Micro−CT, com foco em estruturas dentoalveolares. Ao final, foram selecionados oito estudos, sendo dois que utilizaram Micro−CT e seis que utilizaram TCFC. Os estudos selecionados empregaram predominantemente arquiteturas de redes neurais convolucionais para segmentação, com destaque para U−Net, U2−Net, 3D U−Net e Mask R−CNN. Em geral, os trabalhos reportaram desempenho elevado, frequentemente acima de 90% em métricas de acurácia (quando informadas), sugerindo capacidade para segmentar estruturas anatômicas complexas e reduzir variações associadas ao processo manual. Uma revisão sistemática com meta−análise reportou acurácia combinada de 93% para detecção e segmentação de estruturas orais e maxilofaciais em imagens de TCFC. Em relação ao tempo de análise, os estudos demonstraram redução do tempo necessário para a segmentação em comparação ao método manual, embora a magnitude dessa redução variasse entre os estudos devido às diferenças nos protocolos e nas métricas empregadas. As principais limitações relatadas incluíram tamanho amostral reduzido, heterogeneidade dos protocolos de aquisição das imagens, ausência de validação externa dos modelos e diferenças entre os métodos de avaliação utilizados, fatores que limitam a comparação entre os estudos e a generalização dos resultados. Conclui−se que a integração entre métodos automatizados de segmentação e a aquisição por Micro−CT e TCFC apresenta potencial para ampliar a precisão do processo de identificação anatômica e favorecer a padronização do planejamento em contextos de odontologia digital e forense. Além disso, a Micro−CT mantém−se como referência anatômica relevante para treinamento e validação de modelos aplicáveis a cenários clínicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Valenzuela et al. (2024) – ACTA−DIRECT Dataset para cáries proximais com Micro−CT e IA Link: BMC Oral Health – ACTA−DIRECT Dataset DOI: 10.1186/s12903−024−05076−x 2. Ezhov et al. (2021) – Sistema de IA para diagnóstico odontológico em CBCT (Diagnocat) Link: Scientific Reports – AI System for Dental Diagnosis with CBCT DOI: 10.1038/s41598−021−94093−9 3. Orhan et al. (2020) – Detecção de lesões periapicais em CBCT utilizando IA Link: International Endodontic Journal – Periapical Pathosis Detection DOI: 10.1111/iej.13265

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7249**

TITULO:A PRÁTICA DO CUIDADO EM LIBERDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO IMAS NISE DA SILVEIRA

AUTOR(ES) : **ISABELLI VICTORIA MELLO BRAGA,ANA CLARA BARBOSA DOS SANTOS,JULIA DA COSTA FABRICIO,MAYARA BARBOZA VIEIRA,NOURDINE KANDA MOUSSAVOU,SARA SANTA ANNA DE ARAUJO,OLINDA MENEZES NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA,HERCULES RIGONI BOZZATO**

RESUMO: Introdução: A atenção psicossocial constitui um modelo de cuidado em saúde mental baseado na promoção da autonomia, inclusão social e respeito à singularidade, desenvolvido pelos equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Para a formação em Enfermagem, o contato com esses serviços é fundamental para ampliar a compreensão sobre o cuidado em saúde mental e a importância da assistência humanizada. â□□Objetivo: Relatar a experiência vivenciada através de Atividades Práticas, na disciplina de Prática VIII, em diferentes serviços inseridos no Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira (IMASNS/RJ) destacando suas contribuições para a formação o cuidado no campo da saúde mental. Metodologia: Relato de experiência, de caráter descritivo, originado da vivência de seis estudantes de Enfermagem do 5º período (EEAN, 2023). A atividade se deu no IMASNS, e utilizou a observação participante. Durante a imersão, visitou−se os seguintes serviços: CETAPE, Memorial da Loucura (Pavilhão Anna Nery), Museu Anexo Nise da Silveira, Centro de Convivência e Cultura Trilhos do Engenho, Rádio Revolução, Pólo de Atividades Terapêuticas Assistidas com Animais (PATAA) e Espaço Travessia. Em cada um foi realizada apresentação do trabalho desenvolvido, exposição de elementos e/ou artistas que compunham seu cotidiano, bem como agenda de atividades. Para consolidar o aprendizado, as vivências foram debatidas em rodas de conversa, que se propunham a conectar a teoria com a prática, tal como ancoragem de conceitos sobre a Reforma Psiquiátrica e o cenário prático, solidificando a compreensão sobre o cuidado humanizado, livre de abordagens manicomiais. Resultados: Observou−se a articulação da equipe multiprofissional por meio de serviços que atendem às múltiplas complexidades na saúde mental (da promoção à saúde mental à reabilitação psicossocial), incluindo amplamente estratégias de arte e cultura, e o pioneiro uso de animais na terapêutica, assim como fazia Nise da Silveira (2017). Para os acadêmicos, o contato com essa realidade evidenciou a eficácia do cuidado em liberdade, rompendo com estigmas atrelados ao sofrimento psíquico. As rodas de conversa consolidaram o entendimento de que a escuta qualificada, a formação de vínculo e a empatia são instrumentos centrais da Enfermagem em saúde mental, desconstruindo visões asilares e reconhecendo a pessoa com sofrimento psíquico como protagonista de seu tratamento. Foram ainda ampliadas as possibilidades de atuação do enfermeiro no campo da saúde mental, como observado na coordenação do PATAA. â□□Conclusão: A vivência contribuiu para a formação crítica dos estudantes, favorecendo a desconstrução de estigmas e fortalecendo competências essenciais, como a escuta qualificada e a empatia. Dessa forma, destaca−se a relevância da inserção em cenários que não focam somente na doença das pessoas em sofrimento psíquico, de modo que se possa ampliar a noção da atuação da enfermagem no campo da saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: SILVEIRA, Nise da. Imagens do inconsciente: com 271 ilustrações. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7251**

TITULO:DISCRIMINAÇÃO ALÉLICA DE MARCADORES POLIMÓRFICOS ASSOCIADOS AO GENE ATXN7: COMPARAÇÃO DE DOIS MÉTODOS DE GENOTIPAGEM

AUTOR(ES) : **NINA CARVALHO CORDEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO REGLA VARGAS,TATIANA DOMITROVIC**

RESUMO: As ataxias espinocerebelares (SCAs) constituem um grupo de doenças neurodegenerativas autossômicas dominantes caracterizadas por ataxia cerebelar progressiva e manifestações neurológicas variadas. Entre elas, a ataxia espinocerebelar tipo 7 (SCA7) destaca−se por ser a única forma associada à degeneração progressiva da retina, levando à perda visual e cegueira. A SCA7 é causada pela expansão de repetições trinucleotídicas no gene ATXN7. A análise de marcadores polimórficos do tipo microssatélite (STRs) localizados próximos a esse gene constitui uma importante ferramenta para a caracterização de haplótipos associados à doença e para estudos de ancestralidade, origem e dispersão populacional. A genotipagem desses marcadores é tradicionalmente realizada por amplificação por PCR convencional seguida de análise de fragmentos por eletroforese capilar. Embora apresente elevada confiabilidade e permita determinar com precisão o tamanho dos alelos, essa metodologia requer o uso de iniciadores marcados com fluorocromos e equipamentos especializados, resultando em maior custo e tempo de execução. Como alternativa, a técnica de PCR em tempo real associada à análise de High Resolution Melting (HRM) apresenta potencial para discriminar alelos de diferentes tamanhos de forma mais rápida, simples e economicamente viável. O presente trabalho tem como objetivo comparar o desempenho dessas metodologias na genotipagem de marcadores microssatélites associados ao gene ATXN7, avaliando a capacidade do HRM de reproduzir os resultados obtidos pela análise de fragmentos. Para isso, serão analisadas 115 amostras de DNA previamente extraídas e armazenadas em banco biológico. As amostras serão submetidas a descongelamento, homogeneização, centrifugação, quantificação por espectrofotometria NanoDrop, avaliação da integridade por eletroforese em gel de agarose e amplificação por PCR dos marcadores selecionados, seguida da genotipagem pelos dois métodos. Espera−se determinar a concordância entre as técnicas e avaliar parâmetros relacionados à discriminação alélica, acurácia, custo operacional e tempo de processamento. A validação de uma metodologia mais acessível poderá facilitar a caracterização de haplótipos associados ao gene ATXN7 e ampliar estudos sobre a origem e distribuição da SCA7 na população brasileira.

BIBLIOGRAFIA: PAULSON, H. L. et al. Polyglutamine spinocerebellar ataxias—from genes to potential treatments. Nature Reviews Neuroscience, v. 18, n. 10, p. 613–626, 2017. CASTILHOS, R. M. et al. Spinocerebellar ataxias in Brazil—frequencies and modulating effects of related genes. The Cerebellum, v. 13, n. 1, p. 17–28, 2014. GARCÍA−VELÁZQUEZ, L. E. et al. Founder effect and ancestral origin of the spinocerebellar ataxia type 7 (SCA7) mutation in Mexican families. Neurogenetics, v. 15, n. 1, p. 13–17, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7252**

TITULO:Sistema de Gestão Comida de Origem

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO BONFATTI DE ANDRADE,PEDRO HABLE MILLER,LETICIA PESSÔA MACHADO,FERNANDO BLANCO GUERRA,GABRIEL JOSE RESENDE STRZALKOWSKI CANARIO,GABRIELA LIMA LOUREIRO,REBECCA GOMES SIMAO,MANUELA NUNES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN,ANNAH BáRBARA PINHEIRO DOS SANTOS,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: Este trabalho apresenta o Sistema de Gestão Comida de Origem, desenvolvido para atender às demandas do projeto Origem/UFRJ, que fomenta o empreendedorismo e a inovação na produção sustentável de alimentos e bebidas no ambiente universitário. O projeto visa a inserção de produtos da agricultura familiar no mercado da gastronomia, por meio de serviços que valorizam a sociobiodiversidade brasileira, respeitam a sazonalidade dos alimentos e fortalecem a produção local. A compra direta de alimentos de pequenos produtores eleva a complexidade logística da gestão de compras e de abastecimento, exigindo a interação constante com múltiplos fornecedores. Para organizar essas atividades, foi desenvolvido o Sistema de Gestão Comida de Origem : uma plataforma de apoio à compra e gestão de insumos para a realização de eventos. Sua implementação visará permitir um gerenciamento eficiente da relação entre demanda e estoque, auxiliando os organizadores na previsão do consumo, na mitigação de excesso ou falta de materiais e na minimização do desperdício de alimentos. Entre suas principais funcionalidades estão o cadastro e gerenciamento de fornecedores, a elaboração de preparações culinárias no sistema e a geração automática de listas de compras. Essas listas são calculadas com base no número previsto de porções, permitindo o reaproveitamento prático de fichas técnicas (receitas padronizadas com custos e proporções) de eventos anteriores. Além disso, a ferramenta monitora o “índice de proximidade” das preparações, mensurando o percentual de recursos financeiros destinados a produtores locais e cadeias curtas de comercialização, o que facilita a análise de impacto socioeconômico do evento. Do ponto de vista tecnológico, a solução foi estruturada com uma API em Django REST Framework no backend e uma aplicação mobile multiplataforma desenvolvida em Ionic com React no frontend. A arquitetura emprega autenticação JWT e infraestrutura baseada em Nginx e Gunicorn, priorizando a segurança, a manutenção contínua e a escalabilidade do sistema com previsão de futura conteinerização com Docker. Por meio dessa base, a solução apresenta forte potencial para superar limitações dos processos anteriores ao reduzir erros operacionais, agilizar coleta de indicadores e centralizar dados de maneira eficiente. Conclui−se que o sistema se configura como uma promissora ferramenta de gestão estratégica que visa ampliar a eficiência operacional do projeto Origem/UFRJ. Como etapa futura, está prevista a experimentação da plataforma em cenários reais. Essa fase de testes e validação permitirá avaliar a sua aplicabilidade prática, identificar possíveis limitações para realizar os ajustes necessários, a fim de confirmar sua efetividade em articular o conhecimento acadêmico com as demandas da sociedade, e fortalecer o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, incentivando a valorização de produtores e fornecedores locais.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Annah Bárbara Pinheiro dos; BURSZTYN, Ivan; PASSOS, Maria Eliza dos. Manual de uso do aplicativo: “Sistema de Gestão Comida de Origem”. 1. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7255**

TITULO:“PERCEPÇÕES DOS GESTORES MUSEAIS SOBRE A TEMÁTICA AFRICANA NOS MUSEUS E CENTROS DE CIÊNCIA NO BRASIL”

AUTOR(ES) : **MARIANA DE SOUZA ELYSIO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO BORGES ROCHA**

RESUMO: O principal objetivo dos Museus de ciências ao promover a popularização e/ou divulgação científica é apresentar de uma maneira acessível os diversos segmentos da ciência (Wartha et al., 2015). Pode−se afirmar que os Museus e Centros de ciências são espaços de âmbitos sociais, culturais e políticos, resultando em encontros de dimensões distintas entre si, porém interligadas. Possuem caráter dinâmico, buscando se projetar como instituições de comunicação, educação e difusão cultural, voltadas para um público amplo e diversificado (Valente et al., 2005). Os aparatos expositivos, oficinas, sessões de teatro e contação de história são algumas das ferramentas utilizadas para colocar em prática esses conhecimentos e promover o diálogo. No entanto, que tipo de saberes observamos nesses espaços? Que ciência é esta a ser contada e privilegiada? Que grupos sociais são privilegiados acerca de suas histórias? Apesar de avanços significativos na construção de uma sociedade mais igualitária, seja por questões de gênero, mas também por questões raciais, não é comum observar nestes espaços narrativas que dialoguem com os saberes e conhecimentos populares da população negra. Deste modo, é necessário que cada vez mais se promova o debate sobre o apagamento desses saberes, nestes espaços não formais de ensino. Segundo Cunha (2017), as memórias afro−brasileiras passaram por um processo de apagamento onde a sua cultura, história e conhecimentos foram deturpados e manipulados. De acordo com Francoise Vérges (2023) os Museus são espaços também de assimetrias e desigualdades, múltiplas nações e comunidades reivindicam que estes locais abrigam seus objetos e heranças que foram roubados em contextos sócio−históricos de colonização e invasão de suas terras. Diante deste cenário, surge a temática deste trabalho, onde temos a seguinte pergunta norteadora: Quais as percepções dos gestores de Centros e Museus de ciência sobre os saberes africanos nestes espaços? A pesquisa é de cunho descritivo e exploratório (Gil,2002). Foi realizado o envio de um questionário online com perguntas fechadas e abertas. A análise dos resultados foi realizada utilizando análise de conteúdo categorial (Bardin, 2016). Os resultados preliminares nos apontam que os gestores reconhecem a relação entre ancestralidade africana e ciências e saúde mas não conseguem afirmar que incluem esta temática nas atividades dos espaços que atuam. Podemos observar com estes resultados que os museus e centros de ciência enfrentam desafios para tratar e propor temáticas decoloniais nos espaços científicos culturais.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2016. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. VERGÈS, Françoise. Um feminismo decolonial. São Paulo: Ubu, 2020. VERGÈS, Françoise. Decolonizar o museu: programa de desordem absoluta. São Paulo: Ubu, 2023. CUNHA, Maria Nazareth Barbosa da. Museus, memórias e culturas afro−brasileiras. VALENTE, Maria Esther; CAZELLI, Sibele; ALVES, Fernando. Museus, ciência e educação: novos desafios. História, Ciência, Saúde – Manguinhos, v. 12, supl., p. 183− 203, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7256**

TITULO:ENTENDENDO A TROMBOSE: DESENVOLVIMENTO DE UMA OFICINA PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ESPAÇO CIÊNCIA VIVA

AUTOR(ES) : **BEATRIZ PINTO LOPA,TAISSA NUNES GUERRERO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO,RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI**

RESUMO: A trombose é uma condição médica grave que afeta 1 em cada 4 pessoas no mundo e constitui um importante problema de saúde pública. Suas consequências comprometem a qualidade de vida e podem, em situações mais graves, levar à óbito pacientes. Apesar de sua alta incidência e relevância, observa−se uma lacuna no conhecimento populacional sobre fatores de risco, formas de prevenção e sinais de alerta. Com isso, este trabalho apresenta o processo de desenvolvimento de uma oficina educativa intitulada “Entendendo a Trombose”, elaborada para apresentação no Espaço Ciência Viva (ECV). A proposta tem como objetivo levar informações sobre a trombose por meio de modelos e jogos, para promover a conscientização populacional. A experiência adquirida em oficinas realizadas em 2023 e 2024, tem permitido o aprimoramento das atividades realizadas com a equipe de alunos extensionistas atual do projeto intitulado: “Entendendo a Trombose: construção do conhecimento sobre trombose e sua correlação com outras patologias e manifestações clínicas”. Os trabalhos iniciaram−se pelo reconhecimento dos materiais já construídos, discussões e identificação das melhorias a serem aplicadas na próxima oficina, que ocorrerá em junho de 2026. O planejamento da oficina, em reuniões semanais, envolveu o levantamento bibliográfico, a preparação de pôsteres, a análise e a recuperação de modelos interativos 3D de uma veia saudável, uma com trombose venosa e uma artéria com trombose arterial. Reestruturamos, um jogo de tabuleiro, que tem como função transmitir as informações sobre fatores de risco e prevenção da trombose de maneira mais lúdica e interativa A oficina destina−se a um público amplo de participantes do evento. Ao ser recebido, o participante terá uma breve apresentação da proposta de modo a contemplar os conhecimentos sobre o sistema circulatório, componentes celulares do sangue, formação de trombos, fatores de risco e prevenção associados. Em seguida, o percurso compreenderá a apresentação dos banners e dos modelos, que tornam visível e interativa a explicação. Se for do interesse do participante, ele será convidado para participar do jogo com outros visitantes. Durante toda a atividade, os extensionistas procuraram o diálogo com os participantes, para favorecer a reflexão e a construção coletiva do conhecimento. Como perspectiva, vamos avaliar a oficina por meio de um questionário impresso, a ser aplicado ao final da participação, contemplando aspectos como conhecimentos obtidos, satisfação do participante e propostas adicionais. Após o evento, nas reuniões do grupo, serão feitas autoavaliações sobre a aplicação da oficina pelos extensionistas, com o intuito de compartilhar vivências e aprimorar a oficina para os próximos eventos. Espera−se que, com o evento a ser realizado neste ano, possamos divulgar os conhecimentos obtidos em nossos encontros, trocar experiências com a comunidade e, assim, aproximar o público da universidade. Além de realizá−la em outras ocasiões.

BIBLIOGRAFIA: Wendelboe AM, St Germain L, Krolak B, Reiser T, Raskob G; ISTH Steering Committee on World Thrombosis Day. Impact of World Thrombosis Day campaign. Res Pract Thromb Haemost. 2017 Jul 8;1(1):138−141. doi: 10.1002/rth2.12021. PMID: 30046683; PMCID: PMC6058210.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7268**

TITULO:ARQUEOLOGIA DA DANÇA− O JONGO DA MEMÓRIA DA GAMBOA ATE CAXIAS

AUTOR(ES) : **FABIANA SILVA PINEL**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO EIZEMBERG**

RESUMO: O projeto arqueologia da dança propõe, por meio de um trabalho interdisciplinar entre dança e arqueologia identificar, resgatar e recriar as diversas danças afro−brasileiras contidas no território da zona portuária do Rio de Janeiro, a '' Pequena África''. Através de um dialogo horizontal entre academia e comunidade externa o proejto visa mapear o legado histórico, que ainda é preservado na corporeidade e na dinâmica social da região. Por meio de metodologias diversas como Antropologia da dança, História oral, Produção audiovisual, performances em dança e oficinas de dança, o projeto tem como objetico documentar as danças que foram trazidas pelas diversas comunidades africanas, que foram levadas em contexto de escravidão, e que, através do seu legado corporal,cantado e estético sobreviveram ao tempo e ás opressões racistas de apagamento histórico. Em parceria com a fundação Darcy Vargas a pesquisa se inicia dialogando no processo de ensino aprendizagemcom os alunos da escola, fazendo intervenções de perfoamance e participando do evento TerraCor, aproximando os alunos da linguagem da dança e fortalecendo as relaçoes da pesquisa academica com a comunidade externa numa interlocução horizontal. O jongo foi escolhido como manifestação cultural pois é salvaguarda de valores estéticos, orais, corporais e simbólicos que possibilitam a compreensão da trajetória histórica da resistência da cultura negra no Rio de Janeiro. Por meio do conceito da Arqueologia da Repressão e Resistência, numa perspectiva de pesquisa que alia dança arqueologia, a abordagem se deu em compreender quais povos e culturas se estebeleceram na Pequena África, como se deu seu processo diaspórico interno e como o jongo se estabeleceu como patrimônio corporificado e vivo, apesar das tentaivas de apagamento fisico, como a reforma de Pereira Passos que soterrou o Cais do Valongo e os apagamentos racistas que perduram até os dias atuais e afastam os estudantes de um legado cultural que é vizinho a escola. Em um trabalho complementar, sob a mesma perspectiva interdisciplinar, o trabalho também se desenvolveu em práticas de aula no Centro Cultural da Goméia em Caxias, em parceria com o Toques para Odudua e com a ELA− ESCOLA LIVRE DE ARTES. A baixada Fluminense é um território que abriga muitos extratos fisicos e simbólicos do patrimônio negro que aportou no Cais do Valongo e da Pequena África e, pela ótica da dança e da arqueologia, as aulas ministradas no espaço permitiram uma abordagem mais rica sobre a territorialidade e sobre o fazer cultural, permitindo uma prática mais completa e mais contextualizada, aliando saberes tradicionais e academicos em uma troca de saberes que se complementam e se somam na ampliação do conhecimento .

BIBLIOGRAFIA: SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas. 1. ed. Rio de Janeiro: Mórula, 2018 MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo−tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. ANTOS, Verônica Wesolowski de Aguiar (coord.) et al. Arqueologia da repressão e resistência: materialidade e patrimônio em áreas de conflito. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7273**

TITULO:Planejamento Familiar e Reprodutivo na Estratégia Saúde da Família: práticas educativas como ferramentas facilitadoras

AUTOR(ES) : **LUCAS LIMA DE CARVALHO,GLAUCIA SOUTO FRAZÃO,GABRIELA BARCELOS DELPINO DA ROCHA,TATIANE CARDOSO AZEVEDO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: A educação sexual e reprodutiva no Brasil iniciou com o objetivo de combater infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), reduzir gravidezes precoces e aumentar o conhecimento sobre sexualidade. O planejamento familiar, instituído em 1990, buscava sobretudo ampliar o acesso a métodos contraceptivos e controlar a taxa de natalidade. Contudo, este deveria transcender a oferta de métodos e englobar práticas educativas em saúde, assegurando autonomia para indivíduos e famílias na gestão de sua fertilidade. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma peça−chave nesse processo, ao oferecer não apenas métodos contraceptivos, mas também acesso à testes rápidos e cuidados qualificados baseados na escuta ativa e na visão holística. Contudo, os desafios enfrentados pela assistência nesta abordagem incluem a priorização da contracepção em detrimento de discussões mais amplas sobre sexualidade, a exclusão de diferentes gêneros e contextos culturais, a escassez de opções contraceptivas e irregularidades na sua distribuição. Este relato de experiência objetivou: compartilhar experiências de uma equipe de saúde da família durante realização de um grupo de planejamento reprodutivo realizado em uma unidade básica de saúde do município do Rio de Janeiro. O referido grupo acontece na unidade 1 vez ao mês, coordenado por uma enfermeira de estratégia de saúde da família. Cabe ressaltar que os autores deste estudo compuseram a equipe executora das atividades descritas. Os grupos iniciaram há cerca de 3 anos, e participaram em média 30 usuários, dentre estes mulheres e homens em idade fértil e gestantes. Neste são orientados os métodos contraceptivos disponíveis na unidade, tais como: DIU de Cobre e Hormonal; Dispositivo Intradérmico; Contraceptivos Hormonais orais e injetáveis e esterilização cirúrgica. Cabe ressaltar que, quando disponível, o método contraceptivo escolhido pelo usuário já é prescrito/aplicado no momento do grupo. Além disso, são realizadas orientações pré−concepcionais e acerca do uso correto dos métodos contraceptivos de barreira. Como estratégia educativa foram utilizadas rodas de conversa, demonstração da utilização dos métodos contraceptivos, dinâmicas e quizzes. Tais atividades priorizaram a troca de saberes e a valorização dos determinantes sociais da saúde, com base nos princípios da Educação Popular em Saúde. A equipe preocupou−se em adaptar os conteúdos às demandas dos participantes, após realizar escutas no território. Apesar disso, o modelo biomédico continua limitando o planejamento reprodutivo à esterilização, contrariando os princípios da promoção da saúde, que priorizam a capacitação da comunidade para decisões autônomas. A ESF desempenha papel essencial no planejamento reprodutivo, sendo a porta de entrada para o SUS e coordenando o cuidado.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Presidência da República. LEI Nº 14.443, DE 2 DE SETEMBRO DE 2022. Altera a Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, para determinar prazo para oferecimento de métodos e técnicas contraceptivas e disciplinar condições para esterilização no âmbito do planejamento familiar. Freire, Paulo. Pedagogia del Oprimido. [local desconhecido]: Siglo XXI; 1985.. Minayo, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7275**

TITULO:Investigação do possível efeito neuroprotetor da polilaminina em modelo de lesão medular traumática em ratos.

AUTOR(ES) : **BERNARDO CIMINELLI MALIZIA DA FONSECA,INGRID BETZLER CARDOSO HERINGER,OLAVO BORGES FRANCO,ELIEL DE SOUZA LEITE,MARCO AURÉLIO ALVES MOURA DE FARIA,VICTOR LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS,MARCIO RIBEIRO BRAGA,CHIARA DONNANGELO PIMENTEL,JOãO PEDRO MARCHEVSKY NOGUEIRA,ARTHUR LUIZ FREITAS FORTE**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA LOBO COELHO DE SAMPAIO**

RESUMO: A lesão medular traumática afeta milhares de pessoas anualmente no Brasil, gerando perdas funcionais permanentes devido à ausência de terapias eficazes que revertam o dano tecidual. A fisiopatologia do trauma envolve uma lesão primária mecânica seguida por uma cascata secundária, dividida nas fases aguda, subaguda e crônica. Na fase aguda, o estresse oxidativo, a inflamação e a excitotoxicidade pelo glutamato desencadeiam uma morte celular progressiva de neurônios e células da glia por necrose e apoptose, expandindo o dano original. Embora o papel da laminina exógena na regeneração axonal pós−lesão seja documentado, seu potencial em conter a degeneração secundária pós−fase aguda ainda não foi amplamente demonstrado. Diante disso, o objetivo desse estudo é investigar se a injeção local de polilaminina, um polímero biomimético bidimensional da laminina, imediatamente após a lesão medular em ratos promove um efeito neuroprotetor através da redução da morte celular na fase aguda. No experimento in vitro, culturas de neurônios embrionários de ratos (E14) foram expostas ao insulto por glutamato (20 ou 40 µM) para indução de morte celular. Após uma hora, a polilaminina foi adicionada (10 µg/mL) e, após 48 horas de incubação, realizou−se o ensaio Calceína/Homodímero de etídio (Live/Dead) e foram obtidas imagens no sistema BioTek Cytation. Foram realizados experimentos in vivo com eutanásia em 8 horas e 24 horas após a lesão, para avaliar diferentes estágios da lesão secundária. Ratos fêmeas Wistar (200−250g) foram anestesiados e submetidos a uma laminectomia na oitava vértebra torácica (T8), seguida de lesão por clipagem (força de 90G por um minuto). O grupo tratado recebeu uma aplicação local imediata de 10 µL de polilaminina (100 µg/mL). Após eutanásia, fixação e processamento, a morte celular foi avaliada e a dupla marcação de neurônios mortos foi quantificada em microscópio confocal com o ensaio TUNEL e imunofluorescência com anti−NeuN, respectivamente. No experimento in vitro, observou−se uma sobrevida celular maior na presença da polilaminina, com um número de neurônios vivos em média 2,6 vezes maior sob tratamento com polilaminina após o insulto, comparado aos controles (p=0,14). Os resultados in vivo revelaram uma marcada tendência de neuroproteção no grupo tratado: no experimento de 24 horas, a média de núcleos TUNEL+ por milímetro de medula foi 2,2 vezes maior no grupo controle em comparação com o grupo tratado (p=0,04). A dupla marcação TUNEL+NeuN, realizada no experimento de 8h, evidenciou uma redução de 2,3 vezes dos neurônios mortos no grupo tratado, quando comparado com o grupo controle (p=0,028). Conclui−se que os dados indicam um efeito neuroprotetor promissor da polilaminina no microambiente da lesão aguda. A capacidade da polilaminina de reduzir a apoptose neuronal in vitro e in vivo sugere que essa substância atua limitando os danos da fase secundária, colocando−se como uma potencial terapia para a preservação tecidual pós −trauma.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ilyas Eli, David P. Lerner, Zoher Ghogawala, Acute Traumatic Spinal Cord Injury, Neurologic Clinics, Volume 39, Issue 2, 2021, Pages 471−488. 2. Alizadeh A, Dyck SM, Karimi−Abdolrezaee S. Traumatic Spinal Cord Injury: An Overview of Pathophysiology, Models and Acute Injury Mechanisms. Front Neurol. 2019 Mar 22;10:282. 3. Fricker M, Tolkovsky AM, Borutaite V, Coleman M, Brown GC. Neuronal Cell Death. Physiol Rev. 2018 Apr 1;98(2):813−880.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7278**

TITULO:Potencial Antibacteriano de Substâncias Isoladas de Plantas: Uma Revisão Integrativa da Literatura (2020–2025)

AUTOR(ES) : **MARIA ISABEL CLEMENTE MACEDO GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS**

RESUMO: A crescente resistência antimicrobiana tem impulsionado a busca por novas fontes de substâncias bioativas, destacando as plantas como importantes reservatórios de metabólitos secundários com potencial antibacteriano. Para avaliar esse potencial, foi realizada uma revisão integrativa da literatura no período de 2020 a 2025, com coleta sistemática de dados nas bases de dados Web of Science, PubMed, Scopus e Scielo utilizando os descritores “natural products” OR “plants” AND “pure compound” OR “isolated compound” AND “antibacterial” AND “inhibitory concentration”. Os artigos selecionados foram analisados e organizados em planilha eletrônica Excel, contemplando informações químicas, botânicas, microbiológicas e valores de concentração inibitória mínima (MIC), seguidas de análise descritiva para identificação de padrões de atividade antibacteriana, distribuição das classes químicas e possíveis relações quimiotaxonômicas. Os resultados evidenciaram elevada heterogeneidade dos valores de MIC, variando de 0,16 a 100.000 µg/mL, com mediana aproximada de 78 µg/mL, sendo que 38% das amostras apresentaram baixa atividade e cerca de 20% atividades significativa, indicando concentração do potencial antibacteriano em um grupo restrito de produtos naturais. Entre as classes químicas, isoflavonoides e biflavonoides apresentaram maior atividade, com médias de MIC inferiores a 3 µg/mL, enquanto terpenos e triterpenos exibiram menor eficácia, com valores superiores a 300 µg/mL, evidenciando a influência da estrutura química na atividade biológica. Observou−se ainda um viés metodológico na literatura, caracterizado pela predominância do uso de folhas (24% das amostras), embora cascas de raiz e oleorresinas tenham demonstrado maior atividade antibacteriana, além da concentração dos ensaios em Staphylococcus aureus (14%), restringindo a avaliação do espectro de ação. As famílias botânicas mais frequentes, especialmente Fabaceae, Apiaceae, Rhamnaceae e Lamiaceae, corroboram dados previamente descritos, enquanto a identificação de espécies menos exploradas revela novas oportunidades para bioprospecção. Dessa forma, o estudo evidencia limitações relacionadas à padronização experimental e à diversidade de abordagens, reforçando a necessidade de estratégias integradas que considerem aspectos químicos, taxonômicos e ecológicos na descoberta de novos agentes antibacterianos.

BIBLIOGRAFIA: CHASSAGNE, F. et al. A systematic review of plants with antibacterial activities: a taxonomic and phylogenetic perspective. Frontiers in Pharmacology, v. 11, p. 586548, 2021. 2. ÁLVAREZ−MARTÍNEZ, F. J. et al. Antibacterial plant compounds, extracts and essential oils: an updated review on their effects and putative mechanisms of action. Phytomedicine, v. 90, p. 153626, 2021. 3. STAN, D. et al. Natural compounds with antimicrobial and antiviral effect and nanocarriers used for their transportation. Frontiers in Pharmacology, v. 12, p. 723233, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7281**

TITULO:AVALIAÇÃO FARMACOGNÓSTICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE NEOMITRANTHES OBSCURA (MYRTACEAE) DE RESTINGAS FLUMINENSES

AUTOR(ES) : **GABRIEL VASCONCELOS DE LUCENA,ADRIANA LOESER DOS SANTOS BARBOSA,LOLA,MARTINS CLEO,MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO,ZAIDA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

RESUMO: Myrtaceae Juss. abrange 131 gêneros e 5.900 espécies com ampla distribuição, mas com predomínio pantropical e subtropical. No Brasil, apresenta 29 gêneros e 1.200 espécies (JBRJ, 2024). É uma das mais complexas famílias do ponto de vistataxonômico, tanto pelo número de espécies e pela escassez de estudos taxonômicos quanto pela utilização de alguns caracteres crípticos, como o tipo de embrião, na delimitação de grandes grupos. Suas espécies são utilizadas pelo homem seja pelos seus frutos comestíveis, pela sua madeira, suas essências ou para uso ornamental. Além disso, estima−se que cerca de 70% da família tenha propriedades medicinais, destacando−se as folhas, frutos e cascas para tratamento de doenças infecciosas e distúrbios gastrointestinais. Neomitranthes obscura (DC.) N. Silveira é uma árvore nativa, com cerca de 10m de altura, endêmica do Brasil e encontrada no domínio fitogeográfico da Mata atlântica. N. obscura possui frutos comestíveis, que também são tradicionalmente usados para tratar problemas intestinais, assim como o chá de suas folhas. O óleo essencial dos frutos pretos apresentou predominância de monoterpenos, enquanto no de frutos amarelos predominaram os sesquiterpenos. No óleo essencial de suas folhas foram observados sesquiterpenos e monoterpenos, com predomínio dos primeiros. Este estudo visa documentar o perfil químico de óleos essenciais das folhas, nesta primeira etapa, e a avaliação do potencial antioxidante e antimicrobiano futuramente. Para tanto, as coletas de material botânico foram realizadas na APA de Maricá, em março de 2026. Órgãos frescos (folhas) foram submetidos à hidrodestilação com aparelho de Clevenger por 3h. A análise dos óleos foi realizada em cromatógrafo gasoso HP 6890N Network CG System, acoplado com detector de massa (CG/MS), coluna HP−5 (30 m × 0.32 mm × 0.25 _m) e fluxo de 0.5 mL/ min na Central Analítica da Faculdade de Farmácia (UFRJ). A identificação das substâncias foi obtida pela comparação com os índices de retenção do CG e CG/MS (determinados de acordo com os tempos de retenção das séries de n−alcanos) e comparação de seus espectros de massa com dados de literatura e “Wiley Library Software 59943B”. O óleo obtido teve aspecto verde−claro, com índice de extração de 0.21%. A avaliação dos óleos essenciais das folhas revelou abundância de sesquiterpenos. Pinenos e limonenos foram mais raros. Destaca−se a presença de a−cadinene; selina−3,7(11)−diene; b−selinene; a−selinene e a−eudesmol, de modo semelhante à literatura. A continuidade dos estudos com avaliação das atividades antioxidante e antimicrobiana nos permitirá avaliar o potencial desses óleos em futuras formulações farmacêuticas para uso tópico, como fotoproteção, por exemplo.

BIBLIOGRAFIA: JBRJ. Myrtaceae in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < Flora e Funga do Brasil (jbrj.gov.br)>. Acesso em: 7 fev. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **7282**

TITULO:ENTRE APOIOS: UMA PERFORMANCE SOBRE AMIZADE E CONSTRUÇÃO COLETIVA ENTRE MULHERES NA DANÇA

AUTOR(ES) : **THAYNARA SILVEIRA COLAÇO,ANA BEATRIZ MATTOS BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DOS SANTOS TEIXEIRA**

RESUMO: Entre Apoios: uma performance sobre amizade e construção coletiva entre mulheres na dança Em um mundo racista, misógino e sexista, é comum que aconteça um encorajamento à separação das mulheres, em especial mulheres negras, estimulando comparações e uma rivalidade desnecessária. Tendo uma criação artística rodeada por profissionais mulheres, conseguimos trilhar pelo caminho inverso e fugir desse padrão. Trazendo assim uma pesquisa de movimento através do afeto, respeito e companheirismo. O presente trabalho busca representar através da dança, a amizade e o cuidado entre mulheres negras. Por meio de leituras de artigos e livros como Tudo sobre o amor: Novas perspectivas (2021) de escritoras como Bell Hooks, dinâmicas e laboratórios de movimento em grupo e rodas de conversas feitas na companhia de dança Criar e Recriar , montamos uma célula coreográfica com o tema “Amizade e Fortaleza” usada no espetáculo As Manas Cria, no ano de 2022. E agora, em 2026, resgatamos essa pesquisa com o intuito de aprofundar esse estudo trazendo um olhar mais maduro através das experiências que vivemos durante esses anos. Através de improvisos e montagens de coreografias, com base nas danças Hip Hop, Breaking, House, Waacking, Dancehall Female e Afrohouse, obtivemos descobertas sobre um corpo feminino autêntico e que difere do corpo construído socialmente por algumas dessas danças que possuem características masculinizadas. Esse estudo corporal fez sumir, pouco a pouco, um receio de mostrar o próprio corpo e de utilizar seus traços corporais como forma de força e coragem. Durante o processo, foram feitos laboratórios que traziam a repetição, a criação de pequenas sequências e o cruzamento com a musicalidade, que ajudaram a ampliar a consciência corporal (trabalhando valências físicas como: força, energia e velocidade) e conseguir entender caminhos para aproximar essa dança da essência presente em cada corpo. Em conjunto a uma pesquisa de movimento com o foco no parâmetro Espaço, em específico o estudo dos Contatos e Apoios, presente no estudo dos Fundamentos da Dança e os Parâmetros do Corpo (2022) de Helenita Sá Earp, não só técnicamente mas também como reflexo das relações humanas, os corpos que se encontram, sustentam, impulsionam e acolhem em cena representam as conexões construídas ao longo da vida. Cada apoio simboliza a presença daqueles que caminham ao nosso lado, enquanto cada contato revela as trocas, aprendizados e afetos compartilhados. Com isso, é proposto através dessas percepções e estudos sobre essas culturas e danças, uma performance sobre a aproximação entre mulheres pretas, frisando o impacto e a influência entre essas mulheres. Entendendo assim como essas trocas ajudam na nossa construção pessoal e no coletivo. Dessa forma, a dança torna−se um espaço de celebração das amizades, das redes de cuidado e da força coletiva que nos permite seguir em movimento.

BIBLIOGRAFIA: HOOKS, Bell. Tudo sobre o amor: Novas perspectivas. São Paulo: Elefante, 2021. TOZETTO, Vanessa. Fundamentos da Dança e os Parâmetros do Corpo: princípios para o desenvolvimento da técnica. Revisão 2022. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7283**

TITULO:O que é o capsi e o lugar da Fonoaudiologia

AUTOR(ES) : **MELISSA ANTUNES ROCHA BRAGA,NINA VASCONCELOS CORRÊA DA SILVA DAUDT MORAIS**

ORIENTADOR(ES): **MONICA ROCHA**

RESUMO: O CAPSI é o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil, é um serviço de saúde mental na lógica da atenção psicossocial, que atende crianças e adolescentes. O objetivo é oferecer acolhimento, acompanhamento e cuidado por meio de uma equipe formada por diferentes profissionais. Dentro desse contexto, a Fonoaudiologia tem um papel importante, trabalha aspectos relacionados à comunicação, à linguagem, à fala e à interação social. O fonoaudiólogo atua em conjunto com os demais profissionais, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades comunicativas e para uma melhor participação das crianças e adolescentes em suas atividades do dia a dia. Dessa forma, a atuação da Fonoaudiologia no CAPSI faz parte de um cuidado integral, favorecendo o desenvolvimento e a qualidade de vida dos usuários atendidos pelo serviço. Este trabalho parte da nossa experiência prática no estágio realizado no CAPSI CARIM. Além de apresentar aspectos teóricos sobre sobre o sofrimento psíquico, a vulnerabilidade psicossocial e os pilares da reforma psiquiátrica no Brasil, o serviço e a atuação da Fonoaudiologia nos fornece uma formação no modelo da atenção psicossocial com a articulação intersetorial. Resultado: A experiência no estágio realizado no CAPSI CARIM proporcionou uma ampliação significativa da nossa formação acadêmica e profissional. A vivência no serviço permitiu compreender a atuação da Fonoaudiologia para além da clínica tradicional, possibilitando um olhar mais amplo sobre os sujeitos, considerando suas singularidades, contextos familiares, sociais e territoriais. A inserção na rotina do CAPSI favoreceu a compreensão do funcionamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e do Sistema Único de Saúde (SUS), evidenciando a importância do trabalho interdisciplinar e da articulação entre diferentes serviços e setores no cuidado em saúde mental infantojuvenil. Dessa forma, a participação no estágio configura−se como uma experiência formativa diferenciada, ampliando a compreensão sobre as possibilidades de atuação do fonoaudiólogo no campo da saúde mental e no serviço público de saúde. Metodologia: Relato de Experiência com a utilização do método cartográfico. Utilizamos como base um diário de campo elaborado ao longo do estágio, com o qual registramos nossas observações, vivências e reflexões sobre a rotina, as práticas interdisciplinares e o contato com os usuários. Dessa forma, os registros buscam articular a teoria com a experiência vivenciada, proporcionando uma compreensão mais ampla do funcionamento do CAPSI e da atuação fonoaudiológica nesse contexto.

BIBLIOGRAFIA: Atenção psicossocial à infância e adolescência no SUS. Couto, M. C. V.; Duarte, C. S.; Delgado, P. G. G. (2008). HAGE, Simone Rocha de Vasconcellos. Avaliando a linguagem na ausência da oralidade: estudos psicolinguísticos. Bauru: EDUSC, 2001. BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20−28, jan./abr. 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7288**

TITULO:Perfil de expressão dos genes imunossupressores IDO e PD−L1 por nanoformulações lipídicas de siRNA em células de câncer de mama MDA−MB−231

AUTOR(ES) : **NATASHA JORDAO CARIBE PINHO,CAROLINE DE CARVALHO,MIGUEL PIRES MEDEIROS DINIZ RODRIGUES,FELIPE COELHO,ANA BEATRIZ TEIXEIRA FREDERICO,ANA PAULA DINIS ANO BOM**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA MARQUES VIEIRA DA SILVA,MARIA DA CONCEIÇÃO ALBERNAZ CRESPO**

RESUMO: O câncer de mama triplo−negativo (TNBC) é um dos subtipos mais agressivos de câncer de mama, caracterizado pela ausência de receptores hormonais e baixa expressão de HER2, o que limita as opções terapêuticas disponíveis. Além disso, mecanismos de evasão imunológica contribuem para a progressão tumoral e resistência ao tratamento. Nesse contexto, terapias baseadas em RNA de interferência (siRNA) surgem como uma estratégia promissora para o silenciamento de genes envolvidos na progressão tumoral. Entretanto, a instabilidade do siRNA e sua rápida degradação intracelular representam desafios para sua aplicação terapêutica, tornando necessária a utilização de sistemas eficientes de entrega como a nanoformulações lipídicas contendo siRNA de alvos. Neste estudo foi avaliado a expressão gênica de marcadores imunorregulatórios em linhagem celular de câncer de mama triplo−negativo (MDA−MB−231), tratados com a terapia baseada nanoformulações com siRNA de 5 alvos pré−selecionados, altamente expressos em células tumorais. Estas células foram cultivadas e transfectadas por 48 horas com quatro nanoformulações lipídicas contendo siRNA (NFA, NFB, NFC e NFD). Células não tratadas foram utilizadas como controle negativo e células transfectadas com siRNA associado à Lipofectamina como controle positivo. Após o tratamento, o RNA total foi extraído, convertido em cDNA e submetido à análise por RT−qPCR utilizando o sistema Sybr Green. A expressão gênica foi determinada pelo método 2^−ΔΔCt após normalização por genes de referência. As nanoformulações apresentaram diferentes níveis de eficiência no silenciamento gênico, com destaque para NFC e NFB, que demonstraram melhor desempenho na modulação dos genes−alvo avaliados. Entre os biomarcadores imunorregulatórios analisados, observou−se redução da expressão de PD−L1 em células tratadas com todas as nanoformulações e diminuição do gene IDO na formulação NFC. Considerando que ambos os genes participam de mecanismos de escape imunológico tumoral, esses achados sugerem que esta terapia baseada em siRNA pode interferir em vias associadas à evasão da resposta imune na linhagem de câncer de mama triplo−negativo (TNBC). O controle positivo apresentou maior intensidade de modulação gênica, confirmando a atividade biológica do siRNA empregado. Os resultados preliminares demonstram que nanoformulações lipídicas contendo siRNA são capazes de promover silenciamento gênico e modular biomarcadores relacionados à evasão imunológica em células de TNBC. O desempenho observado para NFC e NFB, aliado à redução do gene CD274 (PD−L1) e IDO , destaca o potencial dessas formulações como estratégia terapêutica direcionada para o câncer de mama triplo−negativo. Os achados reforçam a aplicabilidade da tecnologia baseada em RNAi no desenvolvimento de novas abordagens em oncologia molecular.

BIBLIOGRAFIA: BIANCHINI, G. et al. Triple−negative breast cancer: challenges and opportunities of a heterogeneous disease. Nature Reviews Clinical Oncology, v. 13, p. 674–690, 2016. DOI: https://doi.org/10.1038/nrclinonc.2016.66. BROWN, J. S. et al. Cancer as a complex adaptive system: revisiting the definition of cancer. Nature Reviews Cancer, v. 24, 2024. DOI: https://doi.org/10.1038/s41568−024− 00672−2. CHAKRABORTY, C. et al. Therapeutic miRNA and siRNA: moving from bench to clinic as next generation medicine. Molecular Therapy – Nucleic Acids, v. 8, p. 132–143, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7298**

TITULO:UTILIZAÇÃO DE ROLE−PLAYING NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **ISABELLI VICTORIA MELLO BRAGA,GABRIELLE CRISTINA GUEDES DA SILVA,GUILHERME BORGES DA SILVA,JULIA MAGALHAES RIBEIRO GARCIA,MATHEUS VERAS MARTINS,KARINA KRISTINA COELHO DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ,THATIANA JAYME**

RESUMO: A abordagem às populações estigmatizadas requercompreensão, diálogo e superação de barreiras (Freire, 2016). Na formação em enfermagem, a ausência de sensibilização e preparo para o cuidado às pessoas privadas de liberdade, pode desenvolver uma assistência pautada em barreiras discriminatórias. Nesse sentido, o role−playing, estratégia de ensino−aprendizagem que utiliza a interpretação de papéis e a simulação de situações próximas à realidade profissional possibilita a simulação de situações desafiadoras da profissão e incentiva a análise crítica dos alunos sobre os cuidados. Essa estratégia favorece a aproximação entre teoria e prática e cria oportunidades para a reflexão sobre o cuidado ético e humanizado(Ilha et al., 2020). Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de encenações em sala de aula como estratégia de ensino−aprendizagem para a assistência às Pessoas Privadas de liberdade. Metodologia: relato de experiência realizado por acadêmicos do 5º período sobre atividade prática desenvolvida em sala de aula, utilizando a estratégia de encenação, voltada à assistência de enfermagem às pessoas privadas de liberdade. A atividade, que ocorreu em Maio de 2026, foi guiada por uma Enfermeira/Docente com experiência assistencial junto a esta população, estimulou a reflexão crítica acerca do cuidado humanizado e do combate aos estigmas. Participaram da atividade 26 estudantes, divididos em 05 grupos que receberam situações−problema com perguntas disparadoras, a partir das quais construíram encenações em que assumiram papéis de profissionais de saúde e pessoas privadas de liberdade. Além das encenações, utilizou−se a discussão coletiva como método reflexivo, possibilitando a análise crítica das situações apresentadas. Resultados: Durante as simulações, os estudantes exibiram forte envolvimento, mergulhando nos casos recriados do ambiente carcerário. A experiência de interpretar diversas funções facilitou o reconhecimento e a identificação de preconceitos estabelecidos, ilustrando fragilidades e barreiras à assistência vivenciadas pela população privada de liberdade . As trocas de ideias em grupo manifestaram um aumento expressivo na compreensão empática e no pensamento crítico dos alunos, que mencionaram maior confiança para abordar contextos reais. O método de encenação se mostrou como um elo produtivo entre teoria e prática, aprimorando competências essenciais de comunicação de enfermagem e reforçando a dedicação dos graduandos a um cuidado de saúde pautado pela ética, humanização e ausência de julgamentos. Conclusão: os estudantes relataram que a estratégia utilizada contribuiu de forma significativa para o processo de aprendizagem, favorecendo espaço seguro para reflexão, mitigação de preconceitos e a edificação conjunta do saber. A experiência com as encenações ajudou a conectar os conceitos teóricos à desafiadora realidade prática do cuidado às pessoas privadas de liberdade.

BIBLIOGRAFIA: ILHA, S. et al. Roleplaying como estratégia de ensino−aprendizagem na enfermagem: relato de experiência. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 2, 2020 FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7300**

TITULO:Grupo Conviver: estratégias grupais de manejo da saúde psíquica no cenário da APS

AUTOR(ES) : **LUCAS LIMA DE CARVALHO,FRANCISCA RAMILLY RODRIGUES ROZA,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,NATASHA PEREIRA DA SILVA,GABRIELA BARCELOS DELPINO DA ROCHA,TATIANE CARDOSO AZEVEDO,PAMELA LIMA DIAS LINS,MARIA KATIA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: A Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial na promoção da Saúde Mental e na construção de redes comunitárias de cuidado, incorporando−se na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Contudo, muitos profissionais adotam uma abordagem centrada em diagnósticos psiquiátricos, revelando uma visão biologicista que ignora a subjetividade dos usuários, limitando assim uma abordagem de prevenção e redução de danos. Sob este prisma, a abordagem em grupo para promoção da saúde mental na APS favorece o fortalecimento de vínculos, acolhimento e integração, promovendo bem−estar emocional e facilitando a interação entre os participantes. Além disso, destaca−se como um espaço eficaz para escuta, identificação de demandas e cuidado integral. Este estudo tem como objetivo: descrever as experiências de uma equipe multiprofissional de saúde da família na condução de um grupo educativo para usuários em sofrimento psíquico. Trata−se de um relato de experiência acerca das vivências de uma equipe multiprofissional vinculada a uma Clínica da Família localizada na CAP 3.2 do município do Rio de Janeiro. A equipe que participou destes grupos é composta por enfermeiros, psicóloga, professor de educação física, agentes comunitários de Saúde e graduandos de psicologia, enfermagem e medicina. Cabe ressaltar que os autores deste trabalho fizeram parte da equipe executora das atividades educativas. O Grupo Conviver começou a acontecer no ano de 2024, com encontros quinzenais, sendo destinados a usuários que estavam passando por algum tipo de sofrimento psíquico e que faziam parte do território adstrito da unidade. No primeiro momento o grupo era frequentado por cerca de 5 usuários que vinham frequentemente aos encontros e foram introduzidas ferramentas como arteterapia e exercícios de relaxamento. Tais atividades proporcionaram um espaço de expressão criativa, reflexão individual e coletiva, contribuindo para a redução da ansiedade e fortalecimento do vínculo grupo−equipe. À partir de 2025, devido à demanda trazida pelos próprios usuários e ao aumento do número de participantes, cerca de 15 usuários por encontro, o grupo tornou−se semanal e passou a incluir atividades externas à unidade, como passeios, piqueniques, etc. Neste cenário, foi possível observar a importância da ação territorial, abordando saúde em ambientes externos à unidade, mostrando que a promoção da saúde também inclui lazer. Com o avanço das atividades do grupo, foi observada a importância de realizar atividades para os próprios profissionais da unidade, notando um cenário de adoecimento psíquico. Assim, foram realizados momentos intitulados de “Cuidando de quem Cuida”, com escalda pés, rodas de conversas, massagem, entre outras ações para redução da ansiedade da equipe de saúde. As vivências da equipe demonstram a importância de estratégias educativas integradas, sensíveis às demandas locais, capazes de promover não apenas informação, mas transformação no modo como os usuários lidam com seus anseios e sofrimento.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2017 [citado 1 Jul 2023]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html Moliner J, Lopes SMB. Saúde mental na atenção básica: possibilidades para uma prática voltada para a ampliação e integralidade da saúde mental. Saude Soc. 2013; 22(4):1072−83. Zorzi VN, Martins SS, Macedo DA, Sangioni LA. Promoção de Saúde Mental na atenção primária: o papel dos grupos de saúde n

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7301**

TITULO:DA ACÁNGA AO PITÂ: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DAS PRÁTICAS CORPORAIS INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AUTOR(ES) : **ALICE DOS SANTOS DA SILVA,LETICIA SOUZA LIMA,JOSE PEDRO CUSTODIO NAVEGA,MARIANA GATTO LEMOS DE SOUZA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA**

RESUMO: O presente relato objetiva socializar as experiências vividas no “Festival da Cultura Corporal e as Infâncias” (FCI), realizado em uma escola pública de Educação Infantil, no município de São Gonçalo, a partir da parceria entre o projeto de extensão “Kitangu: Educação Física na Educação Infantil” e a disciplina eletiva “Cinesiologia e Educação Física Escolar”. Inspirada na perspectiva crítico−dialógica (Santos; Ferreira; Sarti, 2023), a prática pedagógica, realizada em maio de 2026, buscou mobilizar as seguintes etapas (1) imergir, mergulhando na perspetiva dos/as estudantes sobre o que eles compreendem dos povos originários e dos conhecimentos sobre o corpo; (2) tematizar, propondo vivências e discussões em torno de temáticas da Cultura Corporal (Soares et al. , 1992); e (3) problematizar/emergir, retornando à superfície com produções dos/as estudantes sobre os novos entendimentos sobre as culturas dos povos indígenas e conhecimentos dos esquemas corporais construídos ao longo da tematização. Desse modo, na busca pelo reconhecimento do que os/as estudantes já conhecem sobre o objeto de estudo, as práticas corporais dos povos indígenas e os saberes sobre o corpo, o movimento de imersão contou com diálogos mobilizados pelas questões: “vocês sabem o nome dessa parte do corpo?” e “em Tupi, como vocês acham que seria esse nome?”. Para isso, foram utilizadas diferentes linguagens, como a fruição de uma pintura e um esqueleto articulado, que possibilitaram a identificação dos segmentos e articulações do corpo humano, bem como seus nomes em língua portuguesa e em Tupi, o maior grupo linguístico e cultural do litoral brasileiro antes da colonização. Assim, no diálogo entre as práticas corporais dos povos originários e os conhecimentos sobre o corpo, foram tematizados: o Ikindene (luta praticada pelos povo kalapalo, durante o ritual do kwarup, que consiste em tocar a parte posterior joelho do corpo do oponente) adaptado para que os/as estudantes tocassem em diferentes articulações do corpo dos/as colegas, através de um comando verbal na língua indígena; e a corrida de toras, cuja vivência foi antecedida pela apreciação de grafismos indígenas e pela produção de desenhos confeccionados pelos/as próprios/as estudantes para a elaboração das toras utilizadas na atividade. As atividades do FCI iniciaram antes da ida à escola, por meio de planejamento prévio e de diálogos entre os/as licenciandos/as participantes do projeto de extensão e da disciplina eletiva, e a professora parceira. Em suma, as experiências desenvolvidas no FCI evidenciaram as potencialidades da aproximação entre Universidade e escola pública na formação inicial de professores/as de Educação Física. As propostas comprometidas com o imergir, o tematizar e o emergir possibilitaram a construção coletiva de conhecimentos, o diálogo entre diferentes saberes e o reconhecimento das culturas indígenas e dos conhecimentos sobre o corpo como objetos de estudo legítimos na Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA: Santos, Mariana Gatto Lemos de Souza dos; Ferreira, Fabianna Ramos; Sarti, Renato. A tematização de lutas em uma perspectiva crítico−dialógica. In.: Fonseca, Michele; Silva, Samara; Santos, Maria Luiza. Possibilidades de diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva: relatos de experiência na educação física escolar. Rio de Janeiro: Autografia, 2023. Soares, C. L.; Taffarel, C.; Varjal, E.; Castellani Filho, L.; Escobar, M.; Bracht, V. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7314**

TITULO:O CAFÉ BRASILEIRO: UMA OFICINA INTERATIVA DO SSPGCB

AUTOR(ES) : **RAPHAELA AMARAL,MARCELA BOECHAT RIBEIRO,CAMILA PINHEIRO COURA**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS**

RESUMO: Com o intuito de investigar, valorizar, divulgar e preservar a riqueza da gastronomia brasileira, o Projeto de Extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB) atua por meio de publicações no Instagram e oficinas interativas presenciais em escolas parceiras. Os extensionistas envolvidos se dedicam à realização de investigações, produção de conteúdos para redes sociais, gerenciamento das plataformas digitais e elaboração das oficinas. Este trabalho tem como objetivo relatar os resultados de uma oficina temática sobre o café realizada com estudantes de 13 e 14 anos, do oitavo ano do Ensino Fundamental, de uma escola particular localizada na Ilha do Governador. A atividade abordou aspectos históricos, culturais e econômicos do café, destacando sua relevância para a economia brasileira. Também foram apresentados conteúdos relacionados ao ciclo produtivo, diferenças entre cafés tradicionais e especiais, variedades de grãos, características sensoriais, aspectos nutricionais e aplicações gastronômicas. Para introduzir os 62 participantes ao tema, foi oferecida inicialmente uma amostra de café gourmet. Ao longo da atividade, os alunos participaram de uma degustação comparativa entre café gourmet e tradicional, possibilitando a identificação de diferenças sensoriais. Ao final, foi distribuída uma palha italiana aromatizada com café. Em seguida, aplicou−se um questionário avaliativo composto por nove questões objetivas e uma dissertativa para verificar a percepção dos participantes sobre a oficina e os conhecimentos adquiridos. Os resultados demonstraram elevada aceitação da atividade, com 97% dos alunos relatando ter gostado da oficina. Entre os métodos de preparo já conhecidos, destacaram−se principalmente o café espresso e o coador de pano, enquanto Aeropress, Hario V60 e café turco foram mencionados com menor frequência. Na degustação comparativa, 61% dos participantes preferiram o café gourmet, enquanto 24% optaram pelo tradicional. Os demais afirmaram gostar de ambos ou não manifestaram preferência. A degustação da palha italiana apresentou 89% de aprovação entre os estudantes. Quanto ao uso do café na gastronomia, os alimentos mais citados foram brownie, brigadeiro e bolo de café. Em relação ao conteúdo apresentado, 23% dos participantes afirmaram que as informações eram totalmente novas, enquanto 74% relataram já conhecer parte dos temas abordados. Além disso, 89% consideraram o conhecimento compartilhado muito importante. Os alunos também sugeriram temas para futuras oficinas, como cacau, feijoada e arroz com feijão, demonstrando interesse pela cultura alimentar brasileira, e 77% manifestaram interesse em participar de novas atividades promovidas pelo projeto. A elevada aceitação da oficina reforça a importância de ações extensionistas no ambiente escolar, contribuindo para a disseminação de conhecimentos sobre alimentação, cultura e gastronomia brasileira.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Ana Luiza. História do café. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008. 320 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7316**

TITULO:DA COBERTURA CORALÍNEA À ARQUITETURA DO RECIFE: CONTRIBUIÇÃO DOS DIFERENTES GRUPOS FUNCIONAIS DE CORAIS PARA A COMPLEXIDADE ESTRUTURAL EM ABROLHOS

AUTOR(ES) : **KAREN BEATRIZ SANTOS,FERNANDO CASTRO CARDOSO,IVAN MONCLARO CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LEÃO DE MOURA**

RESUMO: Os recifes de corais estão entre os ecossistemas marinhos mais biodiversos e produtivos, e sua elevada complexidade está associada à arquitetura tridimensional proporcionada pelos corais. Recifes estruturalmente complexos criam grande variedade de microhabitats, oferecendo abrigo contra predadores, áreas de alimentação, locais de recrutamento e suporte para diversas interações ecológicas. No entanto, mudanças climáticas, sedimentação, poluição e sobrepesca vêm degradando os recifes . globalmente, mais de um terço da cobertura viva de corais já foi perdida. Estimativas de cobertura coralínea são amplamente utilizadas como indicadores de processos ecológicos, porém não capturam plenamente a complexidade estrutural do recife. Nesse contexto, abordagens emergentes baseadas em fotogrametria permitem gerar modelos tridimensionais em diferentes escalas espaciais e estimar a rugosidade com métricas robustas. Este trabalho visou avaliar a relação entre a cobertura coralínea e a complexidade estrutural nos maiores e mais biodiversos recifes do Atlântico Sul (Abrolhos), estimando possíveis contribuições de táxons e grupos funcionais de corais na estruturação tridimensional do habitat. Foram amostrados seis recifes com coberturas coralíneas contrastantes, nos quais foram obtidas milhares de imagens com ampla sobreposição, visando gerar ortomosaicos com entre 70 e 160 m² e Modelos Digitais de Elevação correspondentes. A cobertura viva de corais foi estimada em nível de gênero ou espécie, e a rugosidade foi calculada como a razão entre a área da superfície tridimensional reconstruída e a área planar correspondente. As análises relacionaram os valores de rugosidade à cobertura coralínea, permitindo avaliar sua contribuição para a complexidade estrutural dos recifes. Ajustaram−se Modelos Lineares Generalizados (GLM) e Mistos (GLMM; família Gamma, ligação log), com cobertura coralínea total e por táxon e incluindo sítios como variável aleatória para corrigir pseudorreplicação. A discente executou o trabalho com a participação de F. Cardoso na aquisição e no tratamento das imagens subaquáticas, bem como na fundamentação teórica; I. Carneiro atuou na análise estatística dos dados. O GLM indicou efeito positivo da cobertura total (p=0,017). Entretanto, o sinal desapareceu (p=0,61) ao controlar a sítio−dependência com o GLMM. Nesse cenário, a identidade dos sítios explicou ~53% da variação. Entre os táxons, apenas Millepora sp. manteve efeito significativo (p=0,021) e constituiu o modelo mais parcimonioso (peso de Akaike=0,52). Os efeitos de Siderastrea sp. e Favia gravida mostraram−se espúrios, restritos à variação entre sítios ou associados a “outliers”. Apenas corais ramificados do gênero Millepora agregaram rugosidade em escala local. Conclui−se que a complexidade estrutural dos recifes é fortemente governada por fatores além da cobertura coralínea viva, sobretudo pela identidade do sítio, que é dada por seus antecedentes geomorfológicos.

BIBLIOGRAFIA: CARLOS−JÚNIOR, Lélis Antonio et al. Insidious shifts in a putative climate change coral refugium. Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences, v. 293, n. 2065, p. 20251957, 2026. DOI: 10.1098/rspb.2025.1957.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7317**

TITULO:PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR LESÕES AUTOPROVOCADAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2019−2024

AUTOR(ES) : **DANDARA LUIZ PECANHA DE SOUZA,NATÁLIA SANTANA PAIVA,CARLOS EDUARDO RAYMUNDO**

ORIENTADOR(ES): **REJANE SOBRINO PINHEIRO**

RESUMO: As lesões autoprovocadas representam importante problema de saúde pública devido à sua magnitude e impacto social. O presente estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por lesões autoprovocadas ocorridos no estado do Rio de Janeiro entre 2019 e 2024. Trata−se de um estudo observacional, transversal e analítico , realizado com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Foram incluídos os óbitos classificados como lesões autoprovocadas voluntariamente (CID−10 X60 a X84). As variáveis analisadas compreenderam sexo, idade, raça/cor, escolaridade, estado civil, ocupação, local de ocorrência, método utilizado, situação da investigação e local de residência. Para análise da ocupação, os códigos da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) foram agrupados segundo seus Grandes Grupos Ocupacionais. Os dados foram processados e analisados no software R. A autora participou de todas as etapas da pesquisa, desde a obtenção e tratamento dos dados até a análise e interpretação dos resultados. Foram identificados 4.686 óbitos por lesões autoprovocadas no período analisado. Observou−se predominância do sexo masculino (70,3%), com maior concentração entre adultos de 20 a 59 anos. Os óbitos ocorreram principalmente entre indivíduos solteiros, pessoas de cor branca e preta/parda e indivíduos com ensino médio. O enforcamento constituiu o principal método utilizado(53,0%), seguido pelas intoxicações e pela precipitação/impacto. Quanto ao local de ocorrência, verificou−se elevada frequência de óbitos em domicílio(48,0%) e hospitais(22,7%). A maior parte dos registros concentrou−se na macrorregião Metropolitana(68,8%), especialmente no município do Rio de Janeiro. Em relação à ocupação, destacaram−se as ocupações elementares (26,7%), os trabalhadores da produção industrial (12,2%) e os trabalhadores dos serviços e vendedores (12,0%). A elevada proporção de ocupações ignoradas (25,9%) evidencia limitações na completude dessa variável. Entre os casos investigados, predominou a conclusão da investigação em até 120 dias. Os resultados evidenciam desigualdades demográficas, sociais, ocupacionais e territoriais na distribuição dos óbitos por lesões autoprovocadas. O conhecimento desse perfil pode subsidiar ações de vigilância em saúde, qualificação das investigações e fortalecimento de estratégias de prevenção do suicídio voltadas aos grupos mais vulneráveis, contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas de saúde mental no estado do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM): documentação e disseminação de dados. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em:https://datasus.saude.gov.br/.Acesso em 30 mai. 2026 OCUPAÇÕES.COM.BR. Tabela completa da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Disponível em: Ocupações.com.br. Acesso em: 1 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7319**

TITULO:PADRÕES REGIONAIS E LOCAIS DE REORGANIZAÇÃO DE COMUNIDADES DE PEIXES EM LAGUNAS COSTEIRAS SOB EFEITOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

AUTOR(ES) : **AMORA MARQUES NICODEMOS,AMANDA MARTINS MARQUES,RAIANA LIMA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: O aquecimento global é um fenômeno caracterizado pelo aumento dos padrões de temperatura no planeta. As condições térmicas têm se apresentado de forma cada vez mais severa, gerando consequências em diversos ecossistemas, incluindo os corpos hídricos . As lagunas costeiras são ambientes transicionais, que experimentam variações intensas em suas características físico−químicas, com baixa taxa de renovação da água. Por esse motivo, as lagunas são um sistema relevante para investigar a reorganização de comunidades frente a mudanças climáticas. Dessa forma, o objetivo deste estudo é investigar a resposta conjunta da comunidade de peixes frente às condições ambientais atuais e futuras. Por serem ambientes mais extremos, espera−se observar um aumento da dominância e redução da riqueza de espécies. O estudo está sendo realizado nas lagunas de Araruama, Maricá e Saquarema, localizadas no estado do Rio de Janeiro. Os dados utilizados foram coletados trimestralmente no período de setembro de 2025 até junho de 2026. Para isso, foram selecionados 9 pontos de coleta em cada laguna, e foram realizados 3 arrastos de praia para coleta de ictiofauna em cada ponto. A rede utilizada foi de 20m de comprimento, 3m de altura e malha de 12mm nas mangas e 5mm no saco. Os arrastos foram realizados à 20m da costa, gerando uma área de 400m². Para avaliação das condições atuais das variáveis locais do ambiente, foram medidas temperatura, salinidade, oxigênio dissolvido, pH e turbidez com a sonda multiparâmetro Horiba U50. A transparência e profundidade foram medidas com disco de Secchi e régua graduada, respectivamente. Os dados da variável regional, pluviosidade, foram obtidos do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN). Após a coleta, os indivíduos foram pesados, medidos e identificados até o menor nível taxonômico utilizando guias de identificação de espécies marinhas do sudeste do Brasil. A predição das condições futuras das lagunas será feita com o Modelos de Distribuição Conjunta de Espécies (JSDM), para analisar a riqueza e dominância de espécies simultaneamente. O modelo será ajustado, com as condições atuais e futuras, obtidas através do banco de dados global WorldClim. Até o presente foram coletados 80.625 indivíduos pertencentes à 85 espécies de 36 famílias e 17 ordens. Na laguna de Saquarema, a temperatura variou de 17,10 a 31,39 °C (média=27,19), o pH de 7,27 a 9,22 (8,57), a pluviosidade de 10,80 a 97,40 mm (54,20), a salinidade de 16,17 a 32,86 (27,49) e a profundidade de 12,00 a 151,00 cm (50,40). Em Maricá, a pluviosidade variou de 43,88 a 78,51 mm (61,11), a temperatura de 18,40 a 33,60 °C (27,72), o pH de 5,72 a 9,75 (8,54), a salinidade de 8,21 a 31,26 (17,00) e a profundidade de 26,00 a 181,00 cm (88,57). Em Araruama, a pluviosidade variou de 8,80 a 60,60 mm (30,47), a temperatura de 20,72 a 33,95 °C (27,66), o pH de 7,94 a 9,02 (8,58), a salinidade de 29,95 a 52,50 (45,02) e a profundidade de 40,00 a 120,00 cm (76,25).

BIBLIOGRAFIA: GORDÓ−VILASECA, Cesc et al. Future trends of marine fish biomass distributions from the North Sea to the Barents Sea. Nature Communications, Londres, v. 15, n. 5637, p. 1–14, 2024. DOI: 10.1038/s41467−024−49911−9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7321**

TITULO:CHECKLIST DOS LOUVA−DEUS (MANTODEA) DA RESERVA BIOLÓGICA UNIÃO

AUTOR(ES) : **CAMILA LOPES COELHO,BERNARDO RODRIGUES FERRAZ,RAPHAEL AQUINO HELEODORO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO GB SOUZA DIAS**

RESUMO: A ordem Mantodea corresponde a insetos hemimetábolos e predadores que são popularmente conhecidos como louva−a−deus. No bioma da Mata Atlântica, que cobre em torno de 15% do território do Brasil, abrangendo 17 estados brasileiros, a diversidade de Mantodea não apresenta dados concretos atualizados. Um deles, o Rio de Janeiro, registra 8 famílias, 21 gêneros e 29 espécies da ordem. A Reserva Biológica (REBIO) União é uma área de preservação de quase 8 mil hectares em Rio das Ostras, Rio de Janeiro (Brasil). O presente trabalho tem como objetivo realizar um inventário faunístico e apresentar uma lista das espécies de Mantodea da REBIO União com a proposta de melhor conhecer a diversidade na região abrangida, permitindo embasar a preservação e equilíbrio dos ecossistemas, bem como serviços ambientais essenciais e espécies ameaçadas de extinção. Um total de 80 espécimes foram levantados da coleção do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ). Os exemplares foram coletados em campanhas ou coletas isoladas entre os anos de 2013 e 2023, sendo 48 exemplares montados em alfinetes entomológicos e 31 fixados em em etanol 80%. Métodos de dissecção e chaves de identificação foram utilizadas a partir da literatura disponível; quando chaves não foram encontradas, as descrições originais das espécies foram verificadas. Foram encontradas 13 espécies distribuídas em 14 gêneros e 7 famílias, sendo elas: Acanthopidae, Acanthops cf. falcataria (Goeze, 1778) (1); Acontistidae, Acontista concinna (Perty, 1832) (1); Liturgusidae, Fuga annulipes (Audinet−Serville, 1838) (6), Fuga sp. (6); Mantidae, Parastagmatoptera unipunctata (Burmeister, 1838) (2); Pseudovates sp. (Saussure, 1869) (1); Stagmatoptera precaria (Linnaeus, 1758) (5); Vates phoenix (Rivera et al . 2020) (4); Mantoididae, Mantoida brumesteri (Giebel, 1862) (1); Photinaidae, Cardioptera brachyptera (6) (Cardiopterinae); Photina cf. reticulata (2); Photina cf. vitrea (4); Photina sp. (1) (Burmeister, 1838); Thespidae, Bantia sp . (Stål, 1877) (18); Chloromiopteryx sp. (Giglio−Tos, 1915) (1); Eumusonia sp . (Giglio−Tos, 1916) (4); Miobantia fuscata (Giglio−Tos, 1915) (4); Miobantia aptera (Giglio−Tos, 1917) (2); Miobantia sp. (Giglio−Tos, 1917) (4); Thesprotia sp. (Stål, 1877) (5). Adicionalmente, 4 ninfas não puderam ser identificadas além do nível de gênero e 1 além do nível de família por falta de material na literatura para isso. Desse modo, apresenta−se uma lista preliminar de espécies de Mantodea para a REBIO União. Das 8 famílias registradas para o estado, apenas Stenophyllidae não foi encontrada no levantamento. Além disso, foram identificados 27 dos 60 táxons, cerca de 50% do total registrado para o estado, de modo que há, proporcionalmente, uma grande diversidade de Mantodea na reserva. Novas coletas voltadas à ordem em microambientes diversos e melhor abrangendo a área total da unidade de conservação permitirão uma melhor representação dessa diversidade.

BIBLIOGRAFIA: 1) Agudelo, A.A.; Scherrer, M..; Favacho, C.A. 2024. Cap. 22, Mantodea Latreille, 1802, pp. 315−328. In: Rafael, J.A.; Melo, G.A.R.; Carvalho, C.J.B. de; Casari, S. & Constantino, R. (eds). Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. 2ª ed. nstituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus. 880 pp. https://doi.org/10.61818/56330464c22 2) SILVA, M; et al. 2023. Plano de Manejo Reserva Biologica Uniao. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 3) Agudelo AA, Ferraz BR 2026. Mantodea in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. Disponível em: . Acesso em: 22 jul. 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7323**

TITULO:COMPARAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE IMAGEM NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

AUTOR(ES) : **KÉSIA ARAÚJO,CAROLINA TAUHATA LANGE,MARIA LUISA DOS ANJOS CORREA DO ESPIRITO SANTO,NATHÁLIA CARRARO EDUARDO DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIE CARVALHO LEITE,RENATA DE MELLO PEREZ**

RESUMO: Introdução: A maioria dos pacientes com doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) apresenta enzimas hepáticas normais, e o diagnóstico depende da identificação de esteatose por exames de imagem. Em portadores de diabetes mellitus (DM), a MASLD é mais frequente e potencialmente mais grave, ressaltando a importância de avaliar o desempenho e a concordância dos métodos diagnósticos nessa população. Objetivos: Avaliar a concordância entre o diagnóstico de MASLD por ressonância magnética (RM) e por ultrassonografia (US) ou parâmetro de atenuação controlada (CAP) da elastografia hepática transitória (EHT); e avaliar o desempenho da US, do escore FLI−US e do CAP no diagnóstico de esteatose em pacientes com DM2. Metodologia: Foram incluídos pacientes com DM2 em tratamento há mais de um ano. Excluíram−se aqueles em uso de medicamentos indutores de esteatose, com hepatopatias de outra etiologia ou contraindicação à RM. Os participantes realizaram EHT com CAP (FibroScan) e US no mesmo dia, seguidas de RM em até 15 dias, considerada padrão−ouro. Na RM, esteatose foi definida por PDFF ≥ 5,56% e fibrose significativa por elastografia ≥ 3,5 kPa. Na EHT, utilizaram−se CAP ≥ 275 dB/m para esteatose e elastografia ≥ 8,0 kPa para fibrose significativa. Pela US, foram avaliados o diagnóstico do radiologista e o escore FLI−US, baseado em seis parâmetros: contraste fígado−rim, atenuação posterior, visualização das paredes dos vasos e da vesícula, visualização do diafragma e área poupada. Resultados: Foram avaliados 87 pacientes, com idade de 66±10 anos, 59% do sexo feminino e IMC de 30±5 kg/m². A RM identificou esteatose em 49% e fibrose significativa em 3%. Pela US, observou−se esteatose em 68%; FLI−US ≥ 4 em 33%; e CAP ≥ 275 dB/m em 57%. A EHT identificou fibrose significativa em 10%. A correlação do PDFF com o FLI−US foi muito forte (r=0,808; p Conclusão: A US, exame amplamente disponível, mostrou−se um bom método de rastreamento de MASLD, com elevada sensibilidade para detecção de esteatose em portadores de DM2. A utilização do escore FLI−US pode aumentar sua especificidade. Quando a US não estiver disponível, o CAP pode representar uma alternativa adequada para rastreamento nessa população.

BIBLIOGRAFIA: Rinella ME, Neuschwander−Tetri BA, Siddiqui MS, et al. AASLD Practice Guidance on the clinical assessment and management of nonalcoholic fatty liver disease. Hepatology. 2023;77(5):1797−1835. doi:10.1097/HEP.0000000000000323. Kanwal F, Shubrook JH, Adams LA, et al. Clinical Care Pathway for the Risk Stratification and Management of Patients With Nonalcoholic Fatty Liver Disease. Gastroenterology. 2021;161(5):1657−1669. doi:10.1053/j.gastro.2021.07.049.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7324**

TITULO:Avaliação do perfil de suscetibilidade a novos antimicrobianos e associação com inibidores em amostras de Klebsiella pneumoniae multirresistente produtoras de metalo−beta−lactamase ou produtoras de dupla carbapenemases do estado do Ceará.

AUTOR(ES) : **DANIEL VAZ MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL REGINA BONELLI**

RESUMO: Klebsiella pneumoniae resistente aos carbapenêmicos (CRKp) tem comprometido a eficácia dos antimicrobianos de última linha, configurando um cenário crítico para o tratamento de infecções graves causadas por este patógeno. Os 77 isolados clínicos deste estudo são K. pneumoniae resistentes aos carbapenêmicos provenientes do estado do Ceará. Estas estirpes foram previamente identificadas por MALDI−TOF, caracterizadas quanto à produção de carbapenemases pelos genes blaKPC , blaNDM , blaOXA−48, blaIMP e blaVIM , por PCR convencional; e apresentaram perfil de multirresistência (MDR), sendo resistentes a todos os antimicrobianos utilizados no antibiograma ao qual foram submetidas. Este projeto tem como objetivo avaliar a susceptibilidade destas bactérias ao cefiderocol , uma cefalosporina conjugada a sideróforo que ainda não foi disponibilizada no Brasil, e à associação aztreonam−avibactam , uma nova combinação de betalactâmico com inibidor de betalactamases , proposta para atuar contra estirpes que carreiam metalo − e serino−betalactamases de forma combinada. A susceptibilidade ao cefiderocol será avaliada por disco−difusão, e a concentração inibitória mínima (CIM) da associação aztreonam−avibactam , por microdiluição em caldo, de acordo com os critérios do BrCAST . A avaliação de novas estratégias terapêuticas, consideradas antibióticos de último recurso, é importante para estimar sua eficácia contra estirpes com perfis de resistência crítica que circulam no Brasil. Estes resultados contribuirão para a avaliação sobre a relevância da incorporação destas novas terapias nos protocolos de tratamento no país.

BIBLIOGRAFIA: BUSH, K. Classification for β−Lactamases: Historical Perspectives. Expert Review of Anti−Infective Therapy, v. 21, n. 5, p. 513–522, maio 2023. MAGIORAKOS, A. P. et al. Multidrug−resistant, extensively drug−resistant and pandrug−resistant bacteria: an international expert proposal for interim standard definitions for acquired resistance. Clinical Microbiology and Infection, v. 18, n. 3, p. 268–281, 2012. PAPADIMITRIOU−OLIVGERIS, M. et al. Mortality of Pandrug−Resistant Klebsiella pneumoniae Bloodstream Infections in Critically Ill Patients: A Retrospective Cohort of 115 Episodes. Antibiotics, v. 10, n. 1, p. 76, 2021. ZAVASCKI, A. P. et al. Guideline for antimicrobial treatment of multidrug−

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7326**

TITULO:O LEGADO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS LIMA DE CARVALHO,HENRIQUE CESAR DA COSTA SOUZA,ALEX SILVA DO NASCIMENTO,ANDRE LUCAS DE AGUIAR LOURENCO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,PEDRO HENRIQUE FERREIRA DE SÁ ROSSI RABELLO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: Trata−se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas pelo projeto de ensino−pesquisa−extensão “Teatro em Saúde” durante e após a pandemia Covid−19. Este trabalho tem como objetivo: descrever as experiências da equipe executora do projeto, referentes às estratégias adotadas para dar continuidade ao desenvolvimento das atividades extensionistas no período intra e pós pandemia. Inicialmente elaborou−se uma enquete que foi disponibilizada no período de 48 horas via Instagram® e Google forms contendo perguntas objetivas sobre o uso correto da máscara com a finalidade de capturar o conhecimento prévio e mapear as informações indispensáveis para a abordagem dos temas junto ao público−alvo. Assim, compreendeu−se um total de 16 vídeos, 3 audiodramas, 2 cartilhas digitais e 1 “Você Sabia?”. Para a produção, divulgação e compartilhamento de materiais audiovisuais, foram utilizadas as redes sociais do projeto, Instagram®, Facebook®, YouTube®, Spotify®, TikTok® e o compartilhamento do link via WhatsApp®. Vale reforçar que todas as produções foram realizadas e desenvolvidas integralmente pela via remota e as edições ocorreram graças aos aplicativos Canva® e InShot®. Os autores deste trabalho fazem parte da equipe executora do projeto. Foi obtido, por meio da enquete sobre o uso de máscara, o total de 439 participantes, sendo 320 respostas pelo Instagram® e 119 respostas pelo Google forms. A partir dessas informações foram produzidos vídeos para 3 públicos−alvo (crianças, jovens/adolescentes e adultos), a saber os vídeos educativos sobre: isolamento social com o personagem Finn; controle e prevenção da COVID−19 utilizando o contexto do jogo Among Us; controle e prevenção do coronavírus utilizando as vivências de uma diarista durante a pandemia; identificação, controle e prevenção de MPOX; dentre outros. As paródias coreografadas que abordam: importância do uso correto de máscaras com diversos personagens do universos infantil; uso correto de máscara no formato de Challenge; controle e prevenção da COVID−19 utilizando uma paródia da música “Não deixe o samba morrer” da cantora Alcione intitulada “Não deixe a covid vencer”; dentre outros. Ademais, foi criado um quadro no Instagram denominado “Narrativas e Experiências” a fim de compartilhar as experiências dos integrantes do projeto com a comunidade acadêmica. Até 9 de junho de 2026, os materiais educativos totalizaram 8.656 acessos diretos nas redes. Observou−se aumento gradual de interesse dos seguidores nas redes sociais do projeto, possibilitando também ampliar o alcance ao público−alvo mediante a utilização das tecnologias digitais. Essa janela de oportunidades permitiu o desenvolvimento das ações mantendo o nível de excelência que sempre almejamos. Entretanto, temos como desafios: a exclusão digital de parcela considerável da população brasileira, sobretudo as mais vulneráveis; e necessidade de adequação da linguagem aos diferentes contextos de vida e faixa etária dos seguidores.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: um estudo do cotidiano escolar pelo desenho infantil. 2013. Tese (Doutorado em Saúde Materno Infantil) − Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. doi:10.11606/T.6.2013.tde−07052013−163232. Acesso em: 2020−07−12. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7327**

TITULO:DE BROMELÍCOLAS A BROMELÍGENAS: REDES DE INTERAÇÃO ANURO−BROMÉLIA COM DADOS DE CIÊNCIA CIDADÃ

AUTOR(ES) : **JULIA RIBEIRO DE CARVALHO,RAQUEL FERNANDES MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: A família Bromeliaceae é nativa da região neotropical, com alta diversidade morfológica. Bromélias−tanque são capazes de abrigar ecossistemas inteiros em cavidades cheias de água entre as folhas. Esses corpos d’água, chamados fitotelmata, são recurso−chave para a sobrevivência de diversos organismos. Anuros são altamente dependentes da água para a sobrevivência e reprodução, frequentemente associados ao ambiente úmido como o fornecido pelas bromélias, apresentando distintos graus de dependência dessas plantas de acordo com seus hábitos. Anuros bromelígenas são especialmente dependentes por terem o fitotelma como sítio reprodutivo, enquanto bromelícolas as utilizam apenas para alimentação e/ou abrigo. São comuns estudos reportando pontualmente espécies de anfíbio e suas bromélias hospedeiras (e.g. Pederassi et al., 2012), mas escassos os que empregam maior amplitude de dados (e.g. Zocca et al., 2024) e revelam padrões de interação (Sabagh et al., 2017). Nosso objetivo é comparar o grau de especialização de anuros bromelígenas e bromelícolas nas interações com bromélias, utilizando redes de interação ecológicas. Esperamos que bromelígenas sejam mais restritos no número de espécies de bromélias das quais dependem (i.e., maior especialização), tornando−os mais vulneráveis à coextinção pela perda de hospedeiras limitadas. Foram coletados dados no iNaturalist , plataforma de ciência cidadã construída com participação de milhares de voluntários e com grande volume de informações de diversas regiões do planeta. Verificamos as observações de espécies de anuros com registro em bromélias na literatura. Consideramos observações em “Nível de pesquisa”, com ao menos dois identificadores e concordância mínima de dois terços nas identificações. Com esses dados, serão estruturadas redes de interação bipartidas ponderadas, levando em conta a intensidade das interações. Usando o pacote bipartite no R, construiremos grafos para visualizar a topografia das redes. Calcularemos índices de rede, grupo, vínculo e vértice, incluindo conectividade, dependência, especialização, robustez e centralidade. Modelos nulos serão gerados para testes de inferência. Até o momento foram examinados 400 registros de 15 espécies de anuros em bromélias no iNaturalist. Registramos link das observações, espécies e família de anuros, coordenadas, data, proporção de registros dentro e fora de bromélias classificação do anuro em bromelígena ou bromelícola de acordo com a literatura, número de indivíduos de anuros, localização dentro da planta (folha/fitotelma, copo central/axila), atividade (ativo/repouso), evidências reprodutivas do anuro (vocalização, amplexo, ovos ou girinos), presença de água/serrapilheira e identificação da bromélia no menor nível taxonômico possível. Os resultados deste trabalho permitirão uma melhor compreensão do papel das bromélias hospedeiras na sobrevivência de espécies de anuros e da vulnerabilidade das relações anuro−bromélia na Região Neotropical.

BIBLIOGRAFIA: Pederassi, J., Lima, M. S. C. S., Peixoto, O. L., & Souza, C. A. S. (2012). The choice of bromeliads as a microhabitat by Scinax argyreornatus (Anura, Hylidae). Brazilian Journal of Biology, 72, 229−233. Sabagh, L. T., Ferreira, R. B., & Rocha, C. F. D. (2017). Host bromeliads and their associated frog species: Further considerations on the importance of species interactions for conservation: Sabagh LT et al. Symbiosis, 73(3), 201−211. Zocca, C., Ghilardi−Lopes, N. P., & Ferreira, R. B. (2024). Bromeliad−dwelling frogs revealed by citizen scientists. Diversity, 16(7), 363.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7337**

TITULO:AVALIAÇÃO DO MEL DE MELIPONA BICOLLOR COMO SUBSTRATO FERMENTÁVEL ALTERNATIVO PARA PRODUÇÃO DE KEFIR

AUTOR(ES) : **BEATRIZ GONÇALVES DE ALMEIDA,RENATA MARQUES NUNES,CARLA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO: O Kefir é uma bebida fermentada obtida a partir da ação simbiótica de bactérias ácido−láticas e leveduras, sendo amplamente reconhecido por seu potencial probiótico e propriedades antioxidantes (KURNIAWAN et al., 2025). Por sua vez, o mel de abelhas sem ferrão destaca−se por apresentar diversas atividades biológicas atribuídas principalmente à presença de compostos fenólicos. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo avaliar o potencial do mel de M. bicolor para produção de Kefir, bem como determinar suas propriedades fisico−químicas e antioxidantes. Inicialmente, o mel in natura de M. bicolor foi submetido a análises físico−químicas−químicas segundo metodologia oficial (IAL, 2912). A capacidade antioxidante foi determinada espectrofotometricamente pelos métodos CUPRAC, FRAP e DPPH. Para produção do Kefir, o mel foi diluído em água mineral em quatro diferentes concentrações de sólidos solúveis totais (SST), sendo estas então codificadas como A8 (8 °Brix), A14 (14° Brix), A20 (20° Brix) e A30 (30° Brix). Após fermentação com grãos de Kefir (48 h), as amostras foram submetidas às análises físico−químicas segundo metodologia oficial, bem como capacidade antioxidante conforme descrito acima. Os resultados quanto as propriedades físico−químicas do mel in natura foram pH 3,10, SST = 68,5 ± 0,39 °Brix, umidade = 29,64 ± 0,41%, atividade de água = 0,717 ± 0,02 e Pfund = 37,06 ± 3,12 mm (extra âmbar claro). O teor de flavonoides totais foi de 69,01 ± 5,93 mg EQ/ g. A capacidade antioxidante determinada pelo método CUPRAC foi de 469,85 ± 9,066 µmol TE/100 g. Por sua vez, a capacidade antioxidante pelo método FRAP foi de 1460,46 ± 445,85 µmol Fe 2+ /100 g. O mel apresentou um percentual de inibição do radical DPPH de 10,37 ± 3,73%. Nas análises das bebidas fermentadas, a concentração de flavonoides totais foi de 4,26 ± 1,0 mg EQ/100 mL para A8, 6,83 ± 2,07 mg EQ/ 100 mL para A14, 7,26 ± 2,06 mg EQ/100 mL para A20 e 18,64 ± 5,26 mg EQ/100 mL para A30. Em relação a capacidade antioxidante determinada pelo método CUPRAC, as bebidas apresentaram valores de 1,86 ± 0,03 µmol TE/100 mL para a amostra A8, 5,86 ± 0,07 µmol TE/100 mL para A14, 4,95 ± 0,02 µmol TE/100 mL para A20 e 4,18 ± 0,17 µmol TE/100 mL para A30. Os resultados obtidos pelo método FRAP para as bebidas fermentadas foram de 15,65 ± 2,91 µmol Fe²â□º/100 mL para A8, 23,71 ± 2,97 µmol Fe²â□º/100 mL para A14, 26,36 ± 1,75 µmol Fe²â□º/100 mL para A20 e 52,75 ± 2,44 µmol Fe²â□º/100 mL para A30. Já a capacidade antioxidante determinada pelo método DPPH apresentou percentuais de inibição de 20,90% ± 3,59 para A8, 23,73% ± 3,04 para A14, 24,27% ± 8,02 para A20 e 29,41% ± 4,57 para A30. De maneira geral, os resultados demonstram que a utilização do mel de M. bicollor como substrato para fermentação do Kefir é favorável e mostra seu potencial para o desenvolvimento de novos produtos. Estudos ainda estão em progresso para avaliar seus efeitos na imunoestimulação de macrófagos, bem como seus atributos sensoriais.

BIBLIOGRAFIA: KURNIAWAN, K. U.; MILANDA, T.; KUSUMA, S. A. F. Kefir as a functional probiotic: microbial composition and health effects. Frontiers in Food Science and Technology, 2025. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico−químicos para análise de alimentos. 4. ed. 1. ed. digital. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7338**

TITULO:Avaliando a vulnerabilidade climática de peixes de água doce e seus serviços ecossistêmicos no Rio Paraíba do Sul

AUTOR(ES) : **BLENDA ISABELA CARDOSO GOMES,NALBERT DE FARIAS ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: As mudanças climáticas vêm se intensificando nas últimas décadas, com previsão de aumento da temperatura global e modificações no regime de precipitação. Como resposta, muitas espécies terão sua distribuição geográfica alterada em face das mudanças de adequabilidade de hábitat, levando a impactos em seus ciclos de vida. Organismos de água doce, como os peixes, tornam−se especialmente vulneráveis devido à sua limitada capacidade de dispersão e dependência de condições ambientais específicas para os processos fisiológicos. No cenário de mudanças climáticas, os serviços ecossistêmicos promovidos por peixes também serão impactados, como serviços provisionais (alimentação e renda) ou regulatórios (dispersão de sementes e decomposição). Assim, índices de vulnerabilidade se apresentam como uma importante medida para avaliar a situação das espécies frente às mudanças climáticas, sendo determinados pela combinação de três fatores: sensibilidade, exposição e capacidade adaptativa. Nosso objetivo é produzir um índice de vulnerabilidade às mudanças climáticas para as espécies de peixes de água doce que desempenham serviços ecossistêmicos na bacia do Rio Paraíba do Sul e compreender quais serviços ecossistêmicos dos peixes são mais vulneráveis na bacia. Através de um banco de dados de ocorrência destes peixes em toda a bacia, será feito o levantamento bibliográfico dos serviços ecossistêmicos fornecidos por cada espécie, gerando uma lista final de espécies que tenham pelo menos um serviço ecossistêmico registrado, com dados de status das espécies. Medidas de sensibilidade e capacidade adaptativa serão calculadas por meio de bibliografia especializada relacionada aos atributos funcionais e bioecológicos das espécies. Medidas de exposição serão calculadas através do desvio absoluto da temperatura e da precipitação no polígono de ocorrência da espécie entre os cenários climáticos do presente e dos cenários futuros, mitigado (SSP2) e não−mitigado (SSP5), para o meio do século (2041−2060) e para o fim do século (2081−2100). As medidas serão combinadas em um índice de avaliação da vulnerabilidade climática para cada espécie na bacia, que serão sumarizados entre os tipos de serviços ecossistêmicos. Como resultados preliminares, um total de 272 espécies foram registradas na bacia, dentre as quais somente 78 apresentaram um mínimo de 20 ocorrências. Esperamos que as espécies com alta importância pesqueira para a alimentação humana sejam mais vulneráveis, por serem comumente espécies migradoras e que dependem de maior adequabilidade de hábitat ao longo do ciclo de vida. Presumimos que espécies não−nativas apresentarão menor vulnerabilidade devido à maior tolerância a condições ambientais adversas. Tais avaliações tornam−se fundamentais para identificar espécies mais ameaçadas, orientar estratégias de conservação e prever impactos futuros sobre a biodiversidade. A autora está realizando o levantamento bibliográfico e executará as análises de vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA: Biswas, S.R. et al. (2017). Projected compositional shifts and loss of ecosystem services in freshwater fish communities under climate change scenarios. Hydrobiologia, 799: 135–149 Nyboer, E.A. et al. (2019). Assessing the vulnerability of Africa’s freshwater fishes to climate change: a continent−wide trait−based analysis. Biological Conservation, 236: 505−520. Pelicice, F. M,. et al. (2023). Ecosystem services generated by Neotropical freshwater fishes. Hydrobiologia, 850: 2903−2926.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7339**

TITULO:IMPACTO DA ESPIRITUALIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS LIMA DE CARVALHO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,DENILSON BERALDI DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: O presente estudo aborda a integração da espiritualidade na Atenção Primária à Saúde (APS), com base na Política Nacional de Promoção da Saúde e na definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), que desde 1988 reconhece a espiritualidade como parte essencial do cuidado integral. A espiritualidade é entendida como promotora de bem−estar ao oferecer propósito, significado e conexão com algo transcendental, independentemente de vínculos religiosos. No entanto, ainda há desafios como a escassez de capacitação dos profissionais, barreiras éticas e a diversidade de crenças, dificultando a abordagem da espiritualidade nos serviços de saúde. Desta forma, este estudo tem como questões norteadoras: 1) Que evidências existem sobre a contribuição da espiritualidade para a saúde na APS? e 2) Quais fatores facilitam ou dificultam sua integração nas práticas de saúde? Objetivou: a) Caracterizar a produção científica, no período de 1988 a 2023, acerca do impacto da espiritualidade na promoção da saúde do indivíduo no contexto da Atenção Primária à Saúde; b) Descrever os fatores que favorecem e dificultam a implementação da espiritualidade nas práticas de saúde na APS; e c) Discutir as implicações da espiritualidade no cuidado em saúde na atenção primária à luz da inclusão desse domínio no conceito de saúde definido pela OMS. Trata−se de uma revisão integrativa, realizada nas bases LILACS, Medline, BDENF e Coleciona SUS, utilizando os descritores "Espiritualidade", "Promoção da Saúde" e "Atenção Primária à Saúde". Inicialmente, encontrou−se 9 artigos. Após critérios de exclusão, como estudos pagos e repetidos, e inclusão como artigos científico em português/inglês/espanhol nos últimos 36 anos, foram incluídos 5 artigos, analisados por meio da Análise Temática de Bardin. Cabe ressaltar que os autores deste trabalho estiveram envolvidos na elaboração da revisão integrativa e do presente resumo. Os estudos encontrados compreenderam os anos 2020−2023, majoritariamente no idioma português e eram pesquisas qualitativas. Foram organizados em 2 categorias. A 1ª evidenciou que a espiritualidade contribui significativamente para a saúde integral, fortalecendo o bem−estar físico, emocional, social e espiritual. Práticas como meditação, oração e reflexão favorecem o autoconhecimento, resiliência e a humanização do cuidado. A APS, por sua proximidade com a comunidade, revela−se um espaço privilegiado para essa implementação. A 2ª apontou fatores facilitadores, como o apoio das comunidades religiosas, e dificultadores, como a falta de formação profissional, ausência de diretrizes claras e o receio de impor crenças. Conclui−se que a integração da espiritualidade na APS colabora para o cuidado centrado no usuário e humanizado. No entanto, é fundamental investir na formação dos profissionais de saúde, criar protocolos claros e estabelecer estratégias que respeitem a pluralidade cultural e religiosa da população.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 36 p. : il. SAHEBI, Z; Barkhordari−Sharifabad M. Spiritual care competency and its relationship with clinical self−efficacy in nursing students. BMC Med Educ [Internet]. 8 dez 2023 [citado 17 mar 2025]; 23(1). SILVA, MFF et al. Construção de um plano de ação para inserção da espiritualidade na Atenção Primária à Saúde. Saude e pesqui. [Impr.], 2021; 14(3).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7341**

TITULO:PERFIL DAS AVALIAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS NO PRAAT VOLTADAS PARA POPULAÇÃO ADULTA E IDOSA

AUTOR(ES) : **SÂMELA DIAS DE PONTES,ANGÉLICA CRISTINA SILVA DE SOUZA,SOPHIA PINTO TORRES,TAIS,CRISTHYNE DA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **YONATTA SALARINI VIEIRA CARV**

RESUMO: INTRODUÇÃO O software PRAAT, desenvolvido em 1992 por Paul Boersma e David Weenink e descrito na literatura científica em 2001, é amplamente utilizado na análise acústica da fala. Entretanto, a diversidade de métodos e protocolos empregados nos estudos dificulta a comparação entre os resultados. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura sobre os métodos que utilizam o PRAAT na avaliação da fala de adultos e idosos. OBJETIVO Revisão da literatura para comparar os métodos que utilizaram o PRAAT em populações adultas e idosas. METODOLOGIA A seleção dos estudos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “análise acústica” e “PRAAT”. A justificativa da escolha da base BVS, exclusivamente, está em concentrar vários trabalhos em língua portuguesa, para compatibilidade fonética. Foram incluídos artigos publicados entre 2008 e 2025, nos idiomas português e inglês, que utilizaram o PRAAT como ferramenta de análise acústica da voz e da fala. Os estudos incluídos, contemplaram participantes com idades entre 18 e 98 anos. Após a seleção, os dados foram organizados em uma matriz comparativa contendo ano de publicação, autores, idade e sexo biológico dos participantes, características da amostra, configurações do software, equipamentos utilizados e protocolos de coleta, permitir na comparação das metodologias empregadas. As convergências e divergências metodológicas foram analisadas com o objetivo de subsidiar a elaboração de uma proposta de protocolo padronizado. RESULTADOS PRELIMINARES A busca na BVS identificou oito artigos, dos quais seis foram incluídos na análise. Um estudo foi excluído por possuir acesso restrito, apesar de ter sido buscado em bases científicas, repositórios institucionais, mecanismos de busca acadêmicos e catálogos de bibliotecas, sem sucesso. Outro foi excluído por abordar deglutição. Nos estudos analisados, 26,8% dos participantes eram do sexo biológico feminino e 73,1% do masculino, com idades entre 18 e 98 anos. Em relação às condições de saúde, 87,4% apresentavam alguma comorbidade e 12,5% não possuíam. Quanto ao objeto de análise, 33,3% dos estudos avaliaram apenas a voz, enquanto 66,6% realizaram análise conjunta de voz e fala. Um dos estudos (N = 82) não informou a distribuição dos participantes quanto ao sexo biológico. Observou−se grande heterogeneidade nos métodos de avaliação e na extração dos dados acústicos, com diferentes procedimentos de coleta, incluindo frases−veículo e textos, nem sempre adaptados transculturalmente ou validados para o português brasileiro. CONCLUSÃO Os resultados encontrados até o momento, apontam para um cenário que mostra que tanto na seleção dos parâmetros acústicos, quanto nas configurações utilizadas, não há uniformidade ou um padrão mínimo estabelecido para avaliação da fala, o que dificulta a comparação direta entre os resultados obtidos em diversos cenários dentro da língua portuguesa falada no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: BOERSMA, Paul; WEENINK, David. Praat: doing phonetics by computer [software]. Amsterdam: University of Amsterdam, 2026. Disponível em: Praat: doing phonetics by computer. Acesso em: 3 jun. 2026 MEILÁN, Juan José G. et al. Speech in Alzheimer's disease: can temporal and acoustic parameters discriminate dementia? Dementia and Geriatric Cognitive Disorders, v. 37, n. 5−6, p. 327−334, 2014. Disponível em: http://karger.com/dem/article−pdf/37/5−6/327/2569912/000356726.pdf. SAEEDI, Saeed et al. The validity of cepstral analysis to distinguish between different levels of perceptual dysphonia in the Persian vocal tasks. Journal of Voice, v. 38, n. 6, p. 1523.e9−1523.e16, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7342**

TITULO:CUSTO−BENEFÍCIO DO TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO−TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO NARRATIVA

AUTOR(ES) : **CHRISTINA MARQUES DABDAB,CLARA SILVA AVELLAR MASCARENHAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: A periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial que afeta os tecidos de suporte dos dentes e representa um importante problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência e impactos, tanto locais e sistêmicos. A relação entre a periodontite e diversas doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes mellitus e doenças cardiovasculares, é bem estabelecida com robustas evidências científicas. Fazendo com que o tratamento periodontal assuma papel fundamental não apenas na saúde bucal, mas também na redução da carga inflamatória sistêmica, favorecendo a gestão de doenças associadas e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Nesse contexto, estudos avaliando o impacto econômico do manejo associado dessas condições vem crescendo e se tornando cada vez mais relevantes a tomada de decisão e para a implementação de intervenções interprofissionais. Esta revisão narrativa teve como finalidade analisar evidências relacionadas ao custo−benefício e impactos do tratamento periodontal em doenças crônicas. Para tanto, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed, SciELO e na literatura cinzenta, como Google Acadêmico, utilizando os descritores: tratamento periodontal, custo−benefício, custo−efetividade, doenças crônicas, doenças não transmissíveis, em inglês e português, referentes ao período de 10 anos (2016 a 2026). Após excluir artigos que não se enquadravam no período proposto ou no tema, o resultado da busca identificou onze artigos correspondentes ao interesse da pesquisa. Estes apontam que o manejo da doença periodontal de maneira correta, impacta na redução de indicadores tais como hemoglobina glicada e previne a necessidade de intervenções mais complexas tanto sistêmicas, como locais, podendo apresentar um bom custo−benefício e gerar impactos econômicos positivos diretos e indiretos. Porém, seu prognóstico é impactado negativamente por fatores como tabagismo, que acrescentam custos financeiros extras consideráveis â□□â□□ao tratamento das doenças periodontais e sua previsibilidade. Conclui−se que são necessários mais estudos padronizados de análise de custo das doenças periodontais e seus impactos financeiros diretos e indiretos a longo prazo. Além disso, para que haja sucesso no tratamento de diversas condições crônicas, incluindo a periodontite, são necessárias intervenções multiprofissionais para cuidado do paciente e manejo de fatores de risco, como tabagismo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Mauri-Obradors, E., Merlos, A., Estrugo-Devesa, A., Jané-Salas, E., López-López, J., & Viñas, M. (2018). Benefits of non-surgical periodontal treatment in patients with type 2 diabetes mellitus and chronic periodontitis: A randomized controlled trial. Journal of clinical periodontology, 45(3), 345−353. 2. Solowiej-Wedderburn, J., Ide, M., & Pennington, M. (2017). Cost-effectiveness of non-surgical periodontal therapy for patients with type 2 diabetes in the UK. Journal of clinical periodontology, 44(7), 700−707.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7347**

TITULO:Distribuição espacial dos óbitos por tuberculose no município do Rio de Janeiro, 2019–2022

AUTOR(ES) : **DEZIEL FREITAS FILHO,CAROLLINY LUYZI MACHADO DE OLIVEIRA,DANIELA MEDINA COELI BASTOS,JOSEFA KAYLLANNE DA SILVA ARRUDA,CARLOS EDUARDO RAYMUNDO,NATÁLIA SANTANA PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **REJANE SOBRINO PINHEIRO**

RESUMO: A tuberculose (TB) permanece como importante problema de saúde pública no Brasil, sobretudo nos grandes centros urbanos, como o município do Rio de Janeiro. O principal sistema de informação da vigilância da TB é o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que registra os casos e seus desfechos. Óbitos não notificados ou notificados após sua ocorrência podem representar barreiras de acesso ao diagnóstico e tratamento oportuno. Do mesmo modo, óbitos ocorridos pouco após o diagnóstico podem indicar atraso na detecção da doença. Neste contexto, o objetivo foi analisar a distribuição espacial dos óbitos por tuberculose, identificando aqueles notificados no SINAN, não notificados, notificados após o óbito e diagnosticados próximo ao óbito no município do Rio de Janeiro, entre 2019 e 2022. Foi realizado um estudo ecológico com análise espacial dos óbitos por TB de residentes no município do Rio de Janeiro entre 2019 e 2022, utilizando registros do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Os óbitos foram vinculados ao SINAN entre 2016 e 2022 para recuperação da história prévia da doença. Após a vinculação, os registros foram classificados em quatro categorias: “Notificados”, “Não notificados”, “Notificados perto do óbito” e “Notificados após o óbito”. Os endereços residenciais foram geocodificados na plataforma ArcGIS com o pacote tidygeocoder no software R. Foram excluídos indivíduos em situação de rua devido à insuficiência de informações para geocodificação. A distribuição espacial dos óbitos foi analisada por mapas de densidade Kernel, utilizando banda de suavização de 2.000 metros. As análises foram realizadas no software R. A condução principal do estudo foi realizada por DFF. A base de dados vinculada foi produzida por DMCB, CLMO e JKSA. Os demais autores participaram da orientação e supervisão do trabalho. Os mapas de Kernel mostraram padrões espaciais distintos entre as categorias analisadas. Os óbitos de indivíduos “notificados” e “não notificados” apresentaram maior concentração na Zona Norte e em regiões próximas ao Centro da cidade, apontando possíveis barreiras de acesso ao diagnóstico, tratamento e vigilância epidemiológica. Os óbitos classificados como “notificados perto do óbito” concentraram−se em áreas de maior densidade populacional e vulnerabilidade social, indicando diagnósticos tardios e oportunidades perdidas de intervenção. Já os “notificados após o óbito” apresentaram pontos em diferentes regiões do município, destacando falhas na detecção dos casos e na integração entre assistência e vigilância. A distribuição espacial dos óbitos por tuberculose evidenciou áreas prioritárias para o fortalecimento das ações de vigilância e controle da doença no município. Os resultados reforçam a necessidade de ampliar o acesso ao diagnóstico oportuno e fortalecer a integração entre assistência e vigilância epidemiológica, especialmente em territórios socialmente vulneráveis.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico: Tuberculose 2025. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Número especial. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/tuberculose/2025. Acesso em: 9 jun. 2026. SANTOS, M. L. et al.. Fatores associados à subnotificação de tuberculose com base no Sinan Aids e Sinan Tuberculose. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 21, p. e180019, 2018. Acesso em: 9 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7349**

TITULO:ENSINO DO DIABETES TIPO 2 NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO BRASIL: DADOS PARCIAIS

AUTOR(ES) : **FABIANO BARCELLOS BRAVIN,FERNANDA DE SOUSA MARINHO,FATIMA BEATRIZ MAIA,CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica e progressiva que representa mais de 90% dos casos de diabetes no mundo. Diversos profissionais estão envolvidos no cuidado de pessoas com DM2. Nesse contexto, a formação dos profissionais de saúde desempenha um papel fundamental na qualidade da atenção prestada às pessoas com essa condição crônica. No entanto, ainda há lacunas no conhecimento acerca das especificidades da atuação de cada profissão nesse contexto. Assim, torna−se necessário investigar como o conteúdo sobre DM2 tem sido contemplado nos diferentes cursos de graduação da área da saúde. OBJETIVO: Analisar como o conteúdo sobre DM2 tem sido abordado nas diferentes formações acadêmicas. METODOLOGIA: Este é um estudo de abordagem quali−quantitativa, aprovado na Plataforma Brasil, sob o número CAE 56023021.0.0000.5257. Foi desenvolvido por meio de questionário semiestruturado, composto por questões objetivas e campos abertos, elaborado pela equipe de pesquisa e disponibilizado na plataforma Google Forms . A divulgação e o convite para participação foram realizados por meio de redes sociais e e−mail, com apresentação do TCLE. A coleta de dados teve início em 10/2024 e encontra−se em andamento. A amostragem foi não probabilística, por conveniência, composta por profissionais de saúde graduados que atuam ou atuaram no tratamento de pessoas com DM2. A pesquisa está vinculada ao Programa de Pós−Graduação em Clínica Médica do HUCFF e conta com a colaboração de 4 docentes das áreas de Terapia Ocupacional (T.O) e Medicina, responsáveis pela revisão da literatura, coleta e análise preliminar dos dados por estatística descritiva e análise de conteúdo temática. Neste trabalho, foram consideradas as categorias que alcançaram o mínimo de 20 respostas. RESULTADOS: Até o momento, responderam ao questionário 23 assistentes sociais, 40 dentistas, 45 educadores físicos, 122 enfermeiros, 33 farmacêuticos, 56 fisioterapeutas, 114 fonoaudiólogos, 107 nutricionistas, 45 médicos, 28 psicólogos e 48 T.O. Com idades variando entre menos de 30 e 80 anos, a maioria destes profissionais é docente, com 10 a 30 anos de experiência e doutorado. Na Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Medicina, a maioria dos entrevistados relatou que o conteúdo foi abordado em uma disciplina obrigatória. Simultaneamente, a maioria dos profissionais de Nutrição, Educação Física e Odontologia, assim como metade dos Fonoaudiólogos e T.O, responderam ter tido apenas um conteúdo sobre DM2 abordado em uma disciplina de forma mais geral. Enquanto, Assist. Sociais e Psicólogos relatam que não tiveram acesso na formação. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Dentre os cursos analisados neste trabalho, com um total de 661 profissionais, 47% dos participantes relataram ter tido apenas um conteúdo sobre DM2 abordado em uma disciplina geral, 23% tiveram o contato com o tema através de uma disciplina obrigatória, 2% de forma optativa, enquanto 25% não receberam nenhuma informação sobre a temática.

BIBLIOGRAFIA: IDF – INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. IDF Diabetes Atlas. 11. ed.: IDF, 2025. CAMPOS, G. W. S. et al. Formação em saúde e cuidado das condições crônicas: desafios para o SUS. Interface (Botucatu), 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7356**

TITULO:A RESPIRAÇÃO ORAL E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **ANA CLARA COCCOLI REIS,JOÃO VICTOR RIBEIRO,JúLIA RIGON DAMASCENO,MARIANA DA SILVA FERNANDES,SAMARA ROSA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA RODRIGUES REIS**

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo investigar as repercussões da respiração oral sobre o crescimento craniofacial, os aspectos funcionais e o sono infantil, destacando sua influência no desenvolvimento da criança e a importância do diagnóstico precoce, bem como da implementação de intervenções terapêuticas adequadas. A identificação precoce dessa condição é considerada essencial para minimizar danos estruturais e funcionais, possibilitando um manejo multiprofissional mais efetivo e direcionado às necessidades individuais de cada paciente pediátrico. Para a elaboração deste estudo, foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados PubMed (Medline), utilizando descritores MeSH relacionados à respiração oral, crescimento craniofacial, sono infantil e desenvolvimento da criança. Foram incluídas publicações indexadas entre os anos de 2021 e abril de 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, com o intuito de reunir evidências científicas recentes e relevantes sobre o tema. Inicialmente, foram identificados 32 estudos potencialmente elegíveis, dos quais 26 foram selecionados após análise criteriosa dos títulos e resumos, incluindo ensaios clínicos, revisões sistemáticas, meta−análises e estudos observacionais. O autor principal contribuiu para a organização dos dados, redação do resumo e discussão dos resultados em conjunto com os coautores, sob supervisão da orientadora. Os resultados encontrados demonstraram que a respiração oral exerce impacto significativo no desenvolvimento infantil, sobretudo no crescimento craniofacial, na funcionalidade do sistema estomatognático e na qualidade do sono. Os estudos observaram associação entre esse padrão respiratório e alterações no desenvolvimento ósseo facial, maloclusões, disfunções musculares e maior risco para distúrbios respiratórios do sono, como a apneia obstrutiva. Dessa forma, os achados reforçam a necessidade de reconhecimento precoce dessa condição, bem como da adoção de estratégias preventivas e terapêuticas adequadas, visando reduzir prejuízos ao crescimento, à qualidade de vida e ao desenvolvimento integral da criança.

BIBLIOGRAFIA: 1. Erdede NG, Gulec A, Sahin Y, Asfuroglu P. Craniofacial development in children with cystic fibrosis. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2026. doi:10.1016/j.ajodo.2025.12.014 2. Oh JS, Zaghi S, Peterson C, Law CS, Silva D, Yoon AJ. Determinants of sleep−disordered breathing during the mixed dentition: development of a functional airway evaluation screening tool (FAIREST−6). Pediatr Dent. 2021;43(4):262–72. 3. Xiao L, Su S, Liang J, Jiang Y, Shu Y, Ding L. Analysis of the risk factors associated with obstructive sleep apnea syndrome in Chinese children. Front Pediatr. 2022;10:900216. doi:10.3389/fped.2022.900216

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7358**

TITULO:AUMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES ENTRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DE 2013 E 2019.

AUTOR(ES) : **YASMIN KAUANE DA SILVA ROCHA,MARIA LUIZA BARRETO MEDEIROS DA SILVA,CAMILLA CHEROL**

ORIENTADOR(ES): **ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO: Objetivo: Avaliar a alteração nas prevalências de hipertensão arterial e diabetes, bem como as proporções de acompanhamento regular e atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) entre pessoas com deficiência entre 2013 e 2019. Métodos: Estudo transversal realizado com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) dos anos de 2013 e 2019, amostra representativa da população brasileira. Foram considerados adultos de 18 a 59 anos com deficiência física, auditiva, visual ou intelectual. Estimaram−se as prevalências autorreferidas de hipertensão arterial e diabetes, definidas a partir da resposta positiva à pergunta sobre diagnóstico médico prévio. Também foram analisados aspectos relacionados ao cuidado em saúde, incluindo acompanhamento regular ("vai ao médico ou serviço de saúde regularmente para acompanhamento?") e utilização do SUS para atendimento ("esse atendimento foi feito pelo SUS?"). Calcularam−se as variações relativas das prevalências e os intervalos de confiança de 95% (IC95%). As análises foram realizadas no software Stata, versão 16. Resultados: A hipertensão apresentou aumento expressivo no período, passando de 38.8% em 2013 para 53.5% em 2019 (+14.7 p.p; +37.9%; p Considerações finais: Entre 2013 e 2019, observou−se o aumento das prevalências de hipertensão arterial e diabetes em pessoas com deficiência, bem como das proporções de acompanhamento regular e atendimento pelo SUS por indivíduos com essas condições. Cabe destacar que parte do aumento observado nas prevalências de ambas as doenças crônicas pode estar relacionado ao maior acesso ao diagnóstico e aos serviços de saúde, o que representa uma possível limitação para o estudo. Ainda assim, esses achados representam um importante desafio para a saúde deste segmento populacional, uma vez que tais doenças podem agravar limitações funcionais, comprometer a qualidade de vida e aumentar a demanda por cuidados contínuos. São necessárias ações de promoção da saúde e prevenção das DCNT, em consonância com o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT direcionadas às especificidades de pessoas com deficiência, além do âmbito biológico, visando um cuidado mais integral, inclusivo e equitativo para essa população. Contribuições: Rocha, YKS. − Revisão bibliográfica, interpretação de dados, revisão e redação do artigo. Silva, MLBM; Cherol, CCS; Ferreira, AA − Concepção do estudo, análise e interpretação dos dados, redação, revisão bibliográfica e aprovação final do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021−2030. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 2. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde 2013: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. 3. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde 2019: informações sobre domicílios, acesso e utilização dos serviços de saúde. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7362**

TITULO:ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO TRATAMENTO DO DIABETES TIPO 2: ANÁLISE PARCIAL DOS DADOS

AUTOR(ES) : **FABIANO BARCELLOS BRAVIN,FERNANDA DE SOUSA MARINHO,CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM,FATIMA BEATRIZ MAIA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma das principais doenças crônicas não transmissíveis de impacto global, demandando estratégias de cuidado contínuo e integral. OBJETIVO: Investigar as atuações de diferentes profissionais no tratamento de pessoas com DM2, suas percepções sobre as dificuldades enfrentadas por usuários com DM2 na adesão ao tratamento da doença e quais estratégias podem ser sugeridas por esses profissionais. METODOLOGIA: Este é um estudo de abordagem quali−quantitativa, aprovado na Plataforma Brasil sob o número CAE 56023021.0.0000.5257 e vinculado à Pós−Graduação em Clínica Médica do HUCFF. Foi desenvolvido um questionário semiestruturado, elaborado pela equipe de pesquisa e disponibilizado na plataforma Google Forms, contendo questões objetivas e campos abertos sobre profissão, formação, atuação e contribuições no cuidado ao DM2, além das dificuldades de adesão ao tratamento e das estratégias relacionadas à prática profissional. A divulgação e o convite para participação foram realizados por meio de redes sociais e e−mail, com apresentação do TCLE, em todo o Brasil. A coleta de dados teve início em 10/2024 e encontra−se em andamento. A amostragem foi não probabilística, por conveniência, composta por profissionais de saúde graduados que atuam ou atuaram no tratamento de pessoas com DM2. Os pesquisadores são responsáveis pela revisão da literatura, recrutamento dos participantes, aplicação dos questionários e análise preliminar dos dados por estatística descritiva e análise de conteúdo temática, de categorias com ≥20 respostas. RESULTADOS: Até o momento, responderam ao questionário 23 assistentes sociais, 40 dentistas, 45 educadores físicos, 122 enfermeiros, 33 farmacêuticos, 56 fisioterapeutas, 114 fonoaudiólogos, 107 nutricionistas, 45 médicos, 28 psicólogos e 48 terapeutas ocupacionais (TO). As idades variaram de menos de 30 a 80 anos, p redominando docentes com 10 a 30 anos de experiência e doutorado. Onde enfermeiros atuam mais no contexto hospitalar e realizam orientações sobre a doença e suas complicações, apoio emocional e acompanhamento cotidiano, propondo o trabalho multiprofissional como estratégia. Médicos, por sua vez, prescrevem medicamentos, orientam sobre a doença e tratam suas complicações. Nutricionistas centraram−se na orientação alimentar personalizada, sugerindo ações educativas. Fisioterapeutas e educadores físicos reforçaram a importância dos exercícios e da adaptação aos contextos domiciliares. Farmacêuticos realizam orientações sobre a doença, suas complicações e a necessidade de adesão ao tratamento. Já os Fonoaudió logos e TOs, orientam familiares e cuidadores, cuidam da rotina e do envolvimento nas ocupações e adaptam os contextos e ambientes domiciliares. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os achados preliminares evidenciam a diversidade de contribuições dos profissionais de saúde no cuidado ao DM2 e reforçam a importância da atuação multiprofissional para enfrentar os desafios da adesão ao tratamento.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of medical care in diabetes—2022. Diabetes Care, v. 45, supl. 1, 2022. INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. IDF Global Clinical Practice Recommendations for Managing Type 2 Diabetes—2025. Bruxelas: IDF, 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Cuidado integral às pessoas com doenças crônicas: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **7366**

TITULO:Corpos que Rodopiam Cultura: A Poética das Saias nas Danças Tradicionais

AUTOR(ES) : **MôNICA FERREIRA LUQUETT,RITA ALVES,ROBERTO BARBOZA,ELAINE ARISTÓTELES MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FRANK WILSON ROBERTO,ELEONORA GABRIEL**

RESUMO: A performance que ora apresentamos é um diálogo entre os movimentos do corpo, das saias e as culturas que estas representam. As saias podem ser coloridas, floridas, rodadas, pesadas, leves, lisas ou com texturas, longas ou curtas. Contam histórias, ressaltam ou escondem movimentos do corpo, brincam no espaço e inventam trajetórias para dizer sobre a cultura de quem as movimenta. Velozes ou delicadas, singularizam o movimento e expressam a vida em comunidade. A performance é inspirada na pesquisa realizada em 2021, apresentada na SIAC, onde recebeu menção honrosa. A pesquisa apresenta uma análise dos movimentos do corpo e das saias nas danças populares tradicionais e seus simbolismos. Essas fazem parte de um universo de expressões artísticas que se manifestam por meio de movimentos transmitidos às comunidades pela tradição oral, pela imitação e pelo contato corporal, sensibilizando o outro e a si próprio. Estabelecem vínculos com o entorno, entre o visível e o invisível, e com a ancestralidade. Revelam, costumes, crenças, rituais, cerimônias, festas, aspectos históricos e geográficos. A pesquisa destaca as saias presentes nos espaço das apresentações das culturas populares tradicionais, percebemos que estas não se restringem ao figurino. Quando apoiada nos quadris, a saia estabelece um diálogo com a tradição. Quem a veste cria interação, poesia e corporifica o espaço, a comunidade, o tempo ancestral e o presente. O tipo de tecido, peso, estrutura, textura, cor, comprimento e diâmetro influenciam o movimento do corpo que reverbera o ritmo, a comunidade. Para a construção da performance, trazemos falas e imagens da pesquisa com mestras e mestres das culturas populares, que singularizam suas saias em suas práticas. Como afirma Dona Rosa Reis, Mestra do Cacuriá do Maranhão: “A saia é um elemento fantástico... é fundamental, não tem como a gente dançar sem ela”. Compreendemos que a saia não é apenas uma roupa, mas um elemento ritual. Os movimentos dos corpos e das saias, assim como os materiais e tecnologias de sua construção, criam linguagem, expressam sentidos, modos de vida e códigos produzidos em comunidade. Quando um brincante veste a saia, insere−se em um universo de significações. A saia, os requebros, os giros e as gingas revelam uma rede de saberes e memórias, expressando poesia, lutas cotidianas e reflexões. Um contínuo fazer e aprender que torna visíveis histórias e identidades. A saia que gira movimenta a história da comunidade, desenha formas no espaço, conduzidas pelo corpo em movimento.

BIBLIOGRAFIA: GARAUDY, Roger. Dançar a vida. prefácio Maurice Béjart: tradução de Antônio Guimarães Filho e Glória Mariani. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1980. GABRIEL, Eleonora. Rodas e Redes de Saberes e Criação, o encontro dançante entre a universidade e a cultura popular ao som da Tamborzada. Tese de doutorado apresentada ao PPGArtes (UERJ), 2017. PAIXÃO, Côrtes e LESSA, Barbosa. Manual de Danças Gaúchas. Porto Alegre: Irmãos Vitale Editores Brasil, 1953. LAVER, JAMES. A Roupa e a Moda − uma História Concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. Live/Oficina Cacuriá da Dona Teté (MA) com Rosa Reis

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7371**

TITULO:Projeto Musicoterapia CoM AfETO: Protocolo de Comunicação com Base na Música na Afasia de Expressão − Treino Otimizado

AUTOR(ES) : **THALITA DOS REIS ALVES DA SILVA,ANA BEATRIZ OLIVEIRA FRANÇA ANDRADE,REBECA PRADANOFF,WENDY L. MAGEE,CAMILA SIQUEIRA GOUVEA ACOSTA GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA FONTANA,CLAUDIA DRUMMOND**

RESUMO: Apresentação: Pessoas com Afasia Pós Acidente Vascular Cerebral costumam se beneficiar de terapias com base na música para melhorar sua comunicação. Apesar dos inúmeros benefícios, são escassos os estudos com este público−alvo em países em desenvolvimento, bem como envolvendo seus cuidadores ou acompanhantes. A pesquisadora principal realizou o desenho de pesquisa, bem como o protocolo de intervenção junto com a pesquisadora sênior. As coordenadoras de laboratório revisaram tais materiais e contribuíram com o recrutamento. As estudantes de fonoaudiologia realizaram as avaliações restritas na linha de base e na recoleta. A equipe de musicoterapia −− estudantes e profissionais −− que acompanha a coleta colaboram com a confecção de materiais para treino musical dos participantes (vídeos com base nas técnicas e comunicação alternativa e ampliada, pranchas musicais). Estudantes de fonoaudiologia e estudantes e profissionais de musicoterapia acompanham as sessões de coleta como observadores participantes, supervisionados pela coordenadora principal. Objetivos: Este projeto de pesquisa visa conhecer tendências de efeito de um protocolo de Musicoterapia em Grupo em pessoas com afasia pós AVC e seus cuidadores. Método: É um estudo piloto, com desenho quali−quanti quase−experimental. Ele foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e atualmente está em curso no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC/UFRJ), pelo laboratório Música, Funcionalidade e Bem−Estar em parceria com o lab AVC e o laboratório de Afasias. A amostra é de 10 pessoas com afasia de expressão pós AVC e seus respectivos cuidadores, totalizando 20. Após assinatura do TCLE, elas farão avaliações pré e pós a intervenção: um Grupo de Musicoterapia de 20 atendimentos com frequência semanal. As avaliações serão pré e pós intervenção, com profissionais da Musicoterapia e da Fonoaudiologia, sendo elas: o questionário ASHA−FACS: Avaliação Funcional para Habilidades de Comunicação, para o desfecho Comunicação Funcional; o questionário EQ−5D−5L do grupo EuroQol, para o desfecho qualidade de vida; a escala Zarit, para o desfecho sobrecarga do cuidador. Ao final da intervenção, os acompanhantes cuidadores irão realizar uma entrevista em grupo, para verificar as barreiras e os facilitadores do Grupo de Musicoterapia. Resultados: Até o momento, foi realizado o recrutamento e a coleta de dados está em curso. São esperadas mudanças na comunicação funcional, benefícios na qualidade de vida e diminuição da sobrecarga do cuidador acompanhante das pessoas com afasia pós− AVC que participarão do grupo de Musicoterapia. A análise qualitativa irá colaborar para verificar a viabilidade do protocolo de Musicoterapia ao conhecer as barreiras e os facilitadores, de acordo com os cuidadores acompanhantes.

BIBLIOGRAFIA: de Carvalho, IAM, Mansur, LL (2008). Validação do ASHA FACS – Avaliação Funcional das Habilidades de Comunicação para a População com Doença de Alzheimer. Doença de Alzdheimer e Distúrbios Associados, 22 (4), 375−381. Donati, G. C. F., Freitas, M. I. D., Silagi, M. L., Pereira, A. C. M. M., Lamônica, D. A. C. (2020). Conversando sobre afasia: guia familiar. Gong D, Ye F. Effects of Music Therapy on Aphasia and Cognition of Patients with Post−stroke: A Systematic Review and Meta−analysis. Noise Health 2024; 26:136−41. Haro−Martínez A, Pérez−Araujo CM, Sanchez−Caro JM, Fuentes B and Díez−Tejedor E (2021) Melodic Intonation Therapy for Post−stroke Non−fluent Aphasia: Systematic Review and

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7372**

TITULO:Projeto Comunidança e o legado da extensão universitária em Dança

AUTOR(ES) : **JULIA LARA GONCALVES DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **JULIA COELHO FRANCA DE MAMARI**

RESUMO: Há mais de duas décadas o Projeto Comunidança traça um trajeto consistente na pesquisa e extensão universitárias, influenciando a trajetória acadêmica de muitos graduandos da UFRJ e contribuindo para a democratização do acesso à dança e para a construção de uma universidade socialmente referenciada, em diálogo com distintos saberes e territórios, como defendido por Santos (2011). Os diversos frutos do trabalho do Comuni se estendem para muito além dos muros da Cidade Universitária: antigos extensionistas inseridos no mercado de trabalho, alunos que encontram na dança um refúgio da rotina, graduandos que ampliam sua perspectiva profissional a partir da experiência no projeto... Graças ao alcance de suas ações e à prática da comunicação dialógica de construção compartilhada de conhecimento, proposta por Freire (2013), o espaço do projeto é solo fértil para incontáveis questionamentos que se desdobram e ecoam em toda a estrutura institucional da graduação. Um corpo que vivencia o Comuni é transformado em profundidade, e compartilha com outros comunifriends uma aura em comum, identificável nos corredores e salas de aula, de quem foi tocado pelos braços da nossa comunidade. Esse legado é valioso, mas escrito de forma empírica, a partir das tentativas e das relações entre os corpos, e se espalha informalmente entre as gerações, nos conselhos e nos encontros entre equipe. Essa característica assistemática tem como onus a dificuldade na plena transmissão da tradição do projeto e, consequentemente, na manutenção de sua identidade e princípios, interrompendo questionamentos e encaminhamentos coletivos de muito valor, que se perdem no tempo e na memória daqueles que os desenvolveram e presenciaram. É por esse motivo que decido pesquisar, reunir e documentar a história do Projeto Comunidança a partir de registros dessa trajetória mas, principalmente, de depoimentos das pessoas que atuaram para erguer e perpetuar o que pode ter se tornado um dos maiores projetos de extensão da UFRJ – título que também me disponho a averiguar – sob os preceitos da metodologia de investigação pesquisa−ação do professor Michel Thiollent (2011), priorizando uma investigação que se constrói em diálogo com os sujeitos que participam da própria história do projeto. Registrar as ações e contribuições do Comuni permite que suas reflexões reverberem a longas distâncias por mais tempo, a começar pela própria equipe, que pode encontrar no produto dessa investigação uma ferramenta de apreensão dos fundamentos que representa. Mais que reproduzir, esta pesquisa busca compreender como os saberes produzidos nas experiências extensionistas foram e continuam sendo construídos, compartilhados e transmitidos entre as inúmeras gerações do projeto, fortalecendo a compreensão de sua trajetória e criando condições para que seus princípios possam seguir sendo apropriados, problematizados e recriados pelas próximas gerações.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa−ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011. SANTOS, Boaventura de Sousa. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7376**

TITULO:Para Além dos Muros da Universidade: A Formação Interprofissional Através da Imersão no Território e na Comunidade

AUTOR(ES) : **FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,AUGUSTO VICTOR DA SILVA BELO,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,WANESSA SOARES,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES,CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO,MIRELLA GIONGO**

RESUMO: Introdução: O Programa do Edital Profaex, intitulado "Formação Interprofissional, Saúde, Território e Comunidade", reúne os projetos de telemonitoramento, PET/Saúde e Saúde, Território e Comunidade, desenvolvendo ações integradas na Atenção Primária à Saúde entre os anos de 2025 e 2026. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar a experiência das ações extensionistas interprofissionais desenvolvidas no projeto e analisar o seu impacto na formação acadêmica e no desenvolvimento de habilidades humanísticas e comunicativas dos estudantes envolvidos. Metodologia: Trata−se de um programa desenvolvido como pesquisa−ação do tipo interventiva, segundo Thiollent. Os alunos foram inicialmente capacitados em comunicação, compreensão do processo saúde−doença, trabalho em equipe e equidade. Na sequência, foram inseridos na Clínica da Família Felipe Cardoso, imergindo no território adscrito e aproximando−se dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). As atividades incluíram: visitas domiciliares (VDs); matriciamento de dermatologia; oficinas conduzidas sob tutoria do PET/Saúde Equidade (como fotografia como memória, cabelos e turbantes, e trabalho corporal); e telemonitoramento de pacientes com insuficiência cardíaca congestiva (ICC), tuberculose, hipertensão, diabetes e hanseníase — cujos casos foram articulados com pesquisas do HUCFF/EBSERH. Resultados: As práticas geraram indicadores assistenciais essenciais. O telemonitoramento configurou um canal eficiente de educação e saúde, reduzindo idas desnecessárias aos serviços. Ocorreu a capacitação de técnicos locais nas ações de matriciamento. Destaca−se a forte capacidade criativa dos alunos no desenvolvimento das oficinas temáticas e na condução de entrevistas em profundidade com os ACS. Essas ações fortaleceram a integração da equipe e contribuíram ativamente para a construção da identidade dos agentes comunitários como profissionais de saúde. Conclusão: A imersão territorial e a vivência das atividades extensionistas impactaram profundamente a formação dos discentes ao transcender o conhecimento técnico−teórico. Conclui−se que a experiência desenvolveu a empatia, a escuta ativa e uma visão crítica sobre os determinantes sociais em saúde, preparando os futuros profissionais para uma atuação em equipe mais humanizada, criativa e alinhada às reais necessidades da comunidade.

BIBLIOGRAFIA: Peduzzi M, Agreli HF. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Interface (Botucatu). 2018;22:1525–34. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/MR86fMrvpMcJFSR7NNWPbqh/ Peduzzi M, Agreli HF, Silva JAM, Souza HS, Aguiar CMM, Aguiar C, et al. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. Trab Educ Saúde. 2020;18:e0024678. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tes/a/RLtz36Ng9sNLHknn6hLBQvr/ Ribeiro SP, Cavalcanti MLT. Atenção Primária e Coordenação do Cuidado: dispositivo para ampliação do acesso e a melhoria da qualidade. Ciênc Saúde Colet. 2020 maio;25(5):1799–808. Disponível em: https://www.scielo.br

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7380**

TITULO:Obesidade gestacional reduz o teor de lisofosfolipídios na circulação materna sem comprometer a transferência de ácidos graxos essenciais para o feto

AUTOR(ES) : **MARIA LUISA GUIMARAES ARAUJO,AGNY JULIA NOVAIS BARBOSA,GABRIELA MARTINS DE ALMEIDA,HYGOR MARCOS RIBEIRO DE SOUZA,ALEXANDRE GUEDES TORRES,CAROLINA DOS SANTOS FERREIRA,GABRIELA DIAS ALVES PINTO**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA EL BACHA**

RESUMO: Introdução: Ácidos graxos como docosahexaenoico (DHA), araquidônico (AA) e eicosapentaenoico (EPA) são essenciais e demandam a ingestão de seus precursores, os ácidos linoleico (LA) e α−linolênico (ALA). Na gestação, são transferidos ao feto via placenta, tendo a lisofosfatidilcolina (LPC) como principal transportador, sendo vitais para o desenvolvimento neurológico e visual fetal. Condições como sobrepeso e obesidade pré−gestacional e diabetes mellitus gestacional (DMG) podem alterar o metabolismo lipídico e comprometer essa transferência. Objetivo: Comparar espécies de LPC contendo ácidos graxos essenciais na circulação materna no 3º trimestre gestacional, na placenta e na circulação fetal em amostras de gestantes com eutrofia, com sobrepeso/obesidade e com sobrepeso/obesidade associado ao DMG. Metodologia: Estudo vinculado a duas coortes de gestantes da Maternidade Escola da UFRJ (jan/15 a mar/19; NCT03215784 e NCT05174728). Coletou−se sangue materno no 3º trimestre, além de placenta e sangue de cordão no parto. O IMC pré−gestacional seguiu critérios da OMS e o DMG as diretrizes da ADA. Os ácidos graxos foram determinados por cromatografia gasosa (INJC/UFRJ) e as espécies de LPC por HPLC/MS (Universidade de Cambridge/UK). Resultados: As gestantes foram divididas em 3 grupos: eutrofia (n=11), sobrepeso/obesidade (n=14) e sobrepeso/obesidade+DMG (n=10). Avaliaram−se espécies de LPC com LA, ALA, AA, EPA e DHA. No plasma materno, as concentrações de LPC com ALA, EPA e DHA foram menores no grupo sobrepeso/obesidade comparado à eutrofia; já o grupo sobrepeso/obesidade+DMG apresentou teores similares à eutrofia. No cordão umbilical, as concentrações foram semelhantes entre os grupos. Interessantemente, as concentrações de LPC com ALA foram maiores no grupo sobrepeso/obesidade. Isso sugere um mecanismo adaptativo placentário que compensa os menores teores maternos, garantindo a transferência fetal no sobrepeso/obesidade. Sobrepeso/obesidade associados ao DMG parece não comprometer o metabolismo de acidos graxos essenciais na circulação materna e na placenta. Todos os neonatos nasceram com peso, comprimento e perímetro cefálico adequados. Atuação dos autores: A bolsista de IC Maria Luisa Guimarães acompanhou o processamento dos dados de lipidômica, orientada pela Dra. Gabriela Dias. A bolsista de IC Agny Julia organizou os dados sociodemográficos e análises de ácidos graxos, orientada pela Dra. Carolina Ferreira. A mestranda Gabriela Martins analisou os fosfolipídios, com co−orientação da Dra. Gabriela Dias.

BIBLIOGRAFIA: Lu L, Koulman A, Petry CJ, Jenkins B, Matthews L, Hughes IA, Acerini CL, Ong KK, Dunger DB. An Unbiased Lipidomics Approach Identifies Early Second Trimester Lipids Predictive of Maternal Glycemic Traits and Gestational Diabetes Mellitus. Diabetes Care. 2016 Dec;39(12):2232−2239. doi: 10.2337/dc16−0863. Epub 2016 Oct 4. PMID: 27703025; PMCID: PMC5123716. Furse S, Koulman A, Ozanne SE, Poston L, White SL, Meek CL. Altered Lipid Metabolism in Obese Women With Gestational Diabetes and Associations With Offspring Adiposity. J Clin Endocrinol Metab. 2022 Jun 16;107(7):e2825−e2832. doi: 10.1210/clinem/dgac206. PMID: 35359001; PMCID: PMC9757862.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7381**

TITULO:Maculelê, Capoeira e a temática da literatura afro−brasileira e indígena no festival cultural Saravá

AUTOR(ES) : **ADRYELEN MARIA RODRIGUES DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: Este resumo tem como finalidade descrever e compartilhar as experiências dos integrantes do projeto de extensão CAPOUFRJ – Capoeira na Universidade, a partir de uma manifestação artística e proposta pedagógica desenvolvida no mês de maio no Colégio Brigadeiro Newton Braga, na Ilha do Governador, Rio de Janeiro. O CAPOUFRJ foi convidado para participar do festival cultural Saravá", promovido por esta escola, alinhado ao cumprimento das leis 10.639/03 e 11/645/08, com a temática "Literatura afro−brasileira e indígena", no dia 30 de maio de 2026. A ação consistiu na apresentação das manifestações culturais Maculelê e Capoeira, além de uma oficina de Capoeira com a participação do público presente, integrando−se às atividades realizadas pelos alunos da instituição anfitriã do evento. A intervenção buscou utilizar a corporalidade, a musicalidade e a oralidade como ferramentas de conexão com as narrativas literárias e históricas das populações negras e povos originários, em diálogo com o conceito corpo−capoeira (Castro Júnior, 2010). O maculelê — uma expressão cultural de matriz afro−brasileira e com forte influência indígena, por isso também chamada de afro−indígena, caracterizado como uma dança dramática que simula uma coreografia de combate utilizando bastões de madeira (grimas) ao ritmo percussivo dos atabaques e de cantos tradicionais — foi utilizado na manifestação artística como uma representação visual e corporal das narrativas de resistência e celebração da ancestralidade (Souza e Oliveira, 2021). Ao tematizar a capoeira, destacou−se a sua profunda importância histórica como tecnologia de resistência desenvolvida por escravizados no Brasil colonial, atuando historicamente não apenas como defesa física, mas como um crucial instrumento de conscientização política, social e cultural (Silva, 2014). Através da apresentação do Maculelê e da oficina de Capoeira, os(as) estudantes e visitantes do evento puderam experimentar o corpo como um território de memória e identidade. A oficina propiciou um espaço de debate crítico contra o racismo estrutural, combatendo estereótipos e fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorização da diversidade que constitui a sociedade brasileira. Espera−se que este relato sobre a experiência conjunta de ensino−pesquisa−extensão possa contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas que unam a cultura corporal e a literatura, consolidando uma educação verdadeiramente antirracista, crítica e inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO JUNIOR, Luis Vitor. Campos de visibilidade da capoeira baiana: as festas populares, as escolas de capoeira, o cinema e a arte (1955−1985). Brasília: Ministério do Esporte, 2010. SOUZA, Sara Abreu de; OLIVEIRA, Alessandra de Santana. O Maculelê na escola: ressignificando a cultura afro−brasileira e indígena através da dança dramática. Revista Cenas Educacionais, v. 4, p. 1−18, 2021. SILVA, Maria da Conceição. A Capoeira como instrumento de conscientização política e social na educação básica. In: GOMES, Nilma Lino (Org.). Saberes nas rodas de Capoeira: educação, identidade e cidadania. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7382**

TITULO:UM MÉTODO RÁPIDO PARA IDENTIFICAÇÃO IN SITU DA FRAUDE COM PEIXE PANGA NO MERCADO DE LINGUADOS

AUTOR(ES) : **GABRIELLA MARTINS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO MATEO SOLE CAVA**

RESUMO: A substituição fraudulenta de espécies de pescado representa um problema econômico, ambiental e sanitário de relevância mundial. Entre os casos mais frequentes está a comercialização do peixe panga (Pangasius hypophthalmus) como linguado, prática que configura fraude ao consumidor e dificulta a rastreabilidade dos produtos. Embora o sequenciamento de DNA seja considerado o método padrão para identificação de espécies, sua aplicação em ações de fiscalização é limitada pelo custo, tempo de execução e necessidade de infraestrutura laboratorial. Nesse contexto, a técnica LAMP (Loop−mediated Isothermal Amplification) surge como uma alternativa rápida, sensível e de fácil aplicação em campo. O objetivo deste trabalho é desenvolver e validar uma metodologia baseada em LAMP para identificação rápida de panga comercializado como linguado. Inicialmente, primers específicos foram avaliados utilizando DNA de 12 espécies de peixes provenientes do banco de DNA da Rede Nacional de Identificação Molecular de Pescados (RENIMP), visando verificar a especificidade da reação. Posteriormente, foram coletadas 36 amostras comercializadas como linguado em restaurantes, feiras e peixarias da região Grande Rio. O DNA foi extraído utilizando o kit Qiagen Tissue, quantificado em equipamento Quantus e submetido à reação LAMP. Paralelamente, as amostras estão sendo analisadas por sequenciamento de DNA, com identificação das espécies por meio do algoritmo BLAST, considerando−se identificações com similaridade superior a 97%. Os resultados demonstraram especificidade dos primers para Pangasius hypophthalmus , sem amplificação cruzada com as demais espécies avaliadas. Das amostras comerciais analisadas pela técnica LAMP até o momento, 21 apresentaram resultado positivo para a detecção de panga, 14 apresentaram resultado negativo e uma amostra apresentou resultado inconclusivo. Esses resultados evidenciam a ocorrência frequente de substituição de espécies em produtos comercializados como linguado. A validação da metodologia por sequenciamento de DNA ainda está em andamento; até o momento, 16 das 36 amostras coletadas foram sequenciadas. Destas, nove foram identificadas como Pangasius hypophthalmus , quatro como Paralichthys patagonicus, duas como Ancylopsetta sp . e uma como Xystreurys rasile, diferentes espécies de linguado. A comparação preliminar entre os resultados obtidos por LAMP e pelo sequenciamento demonstrou concordância para a maior parte das amostras analisadas, corroborando o potencial da técnica como ferramenta rápida, de baixo custo e aplicável em ações de monitoramento e fiscalização da autenticidade de produtos pesqueiros, permitindo a detecção de fraudes em tempo reduzido quando comparada aos métodos convencionais de identificação molecular.

BIBLIOGRAFIA: Notomi T, Okayama H, Masubuchi H, Yonekawa T, Watanabe K, Amino N, Hase T. Loop−mediated isothermal amplification of DNA. Nucleic Acids Res. 2000 Jun 15;28(12):E63. doi: 10.1093/nar/28.12.e63. PMID: 10871386; PMCID: PMC102748.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7384**

TITULO:EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO COMBINADO NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA

AUTOR(ES) : **LUANA ARAUJO NUNES,MARIA ISABELLE CUNHA MURICY,ANDRÉ TORRES DE PAIVA JUNIOR,CARLOS HENRIQUE BENEVIDES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) caracteriza−se pela incapacidade do coração de bombear sangue de forma eficaz para suprir as demandas metabólicas do organismo. Como resultado das alterações cardiovasculares, hemodinâmicas e metabólicas, indivíduos com IC apresentam redução da capacidade funcional (CF), comprometendo o desempenho nas atividades de vida diária. Suas principais manifestações incluem dispneia, fadiga e intolerância ao esforço. A reabilitação cardíaca (RC) baseada em exercícios é eficaz e segura no tratamento de pacientes com IC clinicamente estável. Objetivo: Avaliar os efeitos de um programa de 24 semanas de treinamento físico combinado sobre a capacidade funcional de pacientes com insuficiência cardíaca crônica (ICCr). Métodos: Estudo experimental, longitudinal e prospectivo desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Avaliação e Reabilitação Cardiorrespiratória (GECARE), da Faculdade de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Oito voluntários com diagnóstico de ICCr foram avaliados pelo Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M) e pelo Timed Up and Go Test (TUG). Os participantes realizaram avaliação inicial (Av1) e um programa de treinamento composto por 30 minutos de treinamento aeróbico seguidos de 30 minutos de treinamento resistido, duas vezes por semana, sendo reavaliados após 12 semanas (Av3) e 24 semanas (Av6). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF/UFRJ (CEP nº 3.815.491). Resultados: Observou−se melhora da capacidade funcional ao longo do acompanhamento. No TC6M, houve aumento da distância percorrida, com valores superiores a 300 metros em todas as avaliações e melhora total de 19,36% entre a avaliação inicial e a final (p Conclusão: O programa de treinamento físico combinado promoveu melhora da capacidade funcional em pacientes com ICCr, refletida pelo aumento da distância percorrida no TC6M e pela manutenção de excelente desempenho funcional no TUG, reforçando a importância da reabilitação cardíaca baseada em exercícios nessa população.

BIBLIOGRAFIA: 1. TAYLOR, J. L. et al. Practical guidelines for exercise prescription in patients with chronic heart failure. Heart, Lung and Circulation, v. 33, n. 1, p. 14–27, 2024. DOI: 10.1016/j.hlc.2023.09.003. 2. MOLLOY, Cal D. et al. Exercise−based cardiac rehabilitation for adults with heart failure: 2023 Cochrane systematic review and meta−analysis. European Journal of Heart Failure, v. 25, n. 12, 2023. DOI: 10.1002/ejhf.3046.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7385**

TITULO:Neurociências do racismo: revisão integrativa com foco em estudos de neuroimagem

AUTOR(ES) : **AISSA AMARAL MARTINS,ISABELLE ALMEIDA FERNANDES,ALINE NUNES DE CASTRO,DANIELLE DE PAULA APRIGIO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: O racismo é o resultado do exercício do poder de determinado grupo em detrimento de outro com base na diferenciação racial. É um sistema estrutural que se manifesta nos âmbitos individual, institucional e social. Este trabalho trata−se de uma revisão integrativa que tem como objetivo identificar, através de pesquisas de neuroimagem, as regiões do sistema nervoso central (SNC) ativadas em indivíduos negros e brancos diante da diferenciação racial e em situaçoes de racismo. A metodologia foi realizada por meio de coleta de estudos nas seguintes bases de dados : MEDLINE/PubMed, Web of Science, Scopus e EMBASE, com artigos publicados entre 2011 e 2025. Como resultados, foram selecionados dez estudos observacionais e experimentais para a análise qualitativa final. Na equipe de execução deste projeto, os autores atuaram diretamente no levantamento bibliográfico estruturado, na aplicação dos critérios de inclusão e exclusão de artigos, na extração de dados, no preenchimento de planilhas eletrônicas descritivas, na escrita do texto e da discussão teórica sobre o tema. Os resultados alcançados demonstram que o racismo gera alterações neurobiológicas mensuráveis e padrões de ativação encefálica distintos entre os grupos raciais. Em indivíduos negros, a exposição prolongada ao estresse racial crônico foi relacionada à redução da espessura cortical no córtex cingulado anterior e posterior, a alterações na função dos receptores opióides no córtex pré−frontal ventromedial favorecendo a distúrbios do sono e menor tolerância à dor. Também foram observados nessa população, maior vulnerabilidade ao transtorno de estresse pós−traumático (TEPT) e dor social, mediada pela ativação do córtex cingulado anterior dorsal e córtex insular anterior. Em contrapartida, em indivíduos brancos, observaram−se respostas de empatia pró−racial marcada pela ativação bilateral na ínsula anterior e das áreas relacionadas a respostas de julgamento tardio. Ademais, evidenciou−se que a sensibilidade da amígdala à raça não é inata, emergindo na adolescência e variando de acordo com a exposição do indivíduo a grupos diversos. As considerações finais apontam que o racismo configura um problema de saúde pública com sérios impactos na integridade mental da população negra. Contudo, a literatura destaca que a plasticidade cerebral permite mitigar e modular esses efeitos deletérios por meio da promoção de interações inter−raciais positivas, diversidade de pares e exposição a conteúdos sociais que contradigam estereótipos negativos baseados na raça.

BIBLIOGRAFIA: 1. Fani, N., et al. (2022). Racial discrimination and cingulate cortex thickness. Neuropsychopharmacology, 47(1), 2230–2237. 2. Letzen, J. E., et al. (2023). Racism−related stress and pain sensitivity. The Journal of Pain, 24(1), 1–18. 3. Roberge, A., et al. (2025). EEG and implicit bias. Social Cognitive and Affective Neuroscience, 20(1).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7388**

TITULO:DESREPLICAÇÃO DE ALCALOIDES E FLAVONOIDES EM PEPEROMIA ARGYREIA POR UHPLC−MS/MS E REDES MOLECULARES

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE BARBOSA DA SILVA,MELISA ISABEL BAROLO,ERICA ANABELLA MANDóN,MARíA VICTORIA CASTELLI**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA NOELí LóPEZ,FERNANDO COTINGUIBA DA SILVA**

RESUMO: A família Piperaceae engloba diversas espécies com potencial farmacológico e químico ainda pouco explorado, e o gênero Peperomia é reconhecido por abrigar plantas com notável potencial biológico. Dentre elas, a Peperomia argyreia destaca−se pela escassez de informações acerca de sua composição química, especialmente quando comparada a outras espécies do gênero 1 . Nesse contexto, a espectrometria de massas torna−se uma ferramenta eficiente para o mapeamento abrangente de metabólitos secundários. Este trabalho visa traçar o perfil fitoquímico de P. argyreia por meio da obtenção de extratos de diferentes órgãos em solventes de diferentes polaridades, seguidos por análise via UHPLC−MS/MS e desreplicação utilizando redes moleculares geradas na plataforma GNPS2 (Global Natural Products Social Molecular Networking) 2 . Partes aéreas e raízes da espécie P. argyreia foram secas à temperatura ambiente (24−26 °C) por 72 dias e trituradas em moinho de corte. Realizou−se extração sucessiva com solventes de polaridade crescente: hexano, diclorometano, acetato de etila e metanol. Os rendimentos totais em extratos foram de 12,22 g (18,29%) para partes aéreas e 2,28 g (11,91%) para raízes. As amostras foram analisadas por UHPLC−MS/MS, e os dados espectrométricos brutos foram pré−processados no software MZmine 4.5.0. Na sequência, a matriz de dados obtida foi submetida à plataforma GNPS2 para a geração de redes moleculares. Essa abordagem permitiu organizar a complexidade química dos extratos, facilitando a anotação de famílias de metabólitos secundários, como alcaloides e flavonoides, além de clusters moleculares característicos da espécie. O emprego combinado das plataformas MZmine e GNPS2 demonstrou ser uma estratégia robusta para a exploração química inicial de matrizes botânicas pouco estudadas, contribuindo significativamente para a quimiotaxonomia do gênero. Conclui−se que os resultados preenchem lacunas na literatura, fornecendo subsídios para futuros estudos de isolamento, elucidação estrutural e avaliação das atividades biológicas dessas classes de metabólitos secundários de Peperomia argyreia .

BIBLIOGRAFIA: [1] SALAZAR, G. J. M. et al. Natural products from Peperomia: occurrence, biogenesis and bioactivity. Phytochemistry Reviews, v. 15, p. 1009−1033, 2016 [2] DA SILVA, R. R. et al. MS/MS−based molecular networking: an efficient approach for natural products dereplication. Molecules, v. 28, n. 1, p. 157, 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7390**

TITULO:CARIOCA SMILE DASH: USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS EDUCATIVOS SOBRE HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS PARA CRIANÇAS

AUTOR(ES) : **ALIYAH CHANTEL MINOTT**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

RESUMO: A má oclusão é uma condição oral altamente prevalente em crianças e frequentemente está associada a hábitos orais deletérios, como sucção digital, uso prolongado de chupeta e mamadeira, respiração bucal, interposição lingual e bruxismo, podendo comprometer a função, a estética e a qualidade de vida. Considerando que muitos desses fatores são preveníveis, a educação em saúde bucal desde a infância é fundamental. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a elaboração do jogo educativo Carioca Smile Dash: Protegendo Seu Sorriso, construído com auxílio de ferramentas de inteligência artificial, como Chat GPT, Google Gemini e VS Code, e adaptado à cultura carioca para promover maior identificação e engajamento entre crianças de 6 a 10 anos. A elaboração do jogo foi fundamentada em uma revisão da literatura realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, buscando evidências sobre a relação entre hábitos orais deletérios e o desenvolvimento das maloclusões. Foram utilizados os descritores maloclusion, oral habits, deleterious oral habits, child e children, combinados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR.” Considerando publicações dos últimos cinco anos, a busca resultou em 63 artigos, dos quais 11 foram selecionados por apresentarem relação direta com o tema do estudo. As informações obtidas foram adaptadas à linguagem cognitiva e comportamental do público infantil. Além disso, realizou−se uma adequação cultural, incorporando elementos característicos do cotidiano do Rio de Janeiro, incluindo cenários inspirados no calçadão de Copacabana e referências culturais locais. O jogo, do tipo endless runner, apresenta os personagens João e Júlia, acompanhados por Aurora, a Fada do Dente, em uma aventura pelas paisagens cariocas. Durante a trajetória, os jogadores devem coletar hábitos saudáveis e evitar hábitos prejudiciais, sendo as consequências das escolhas representadas visualmente por um sistema denominado Mediador de Sorriso, capaz de demonstrar alterações progressivas associadas aos hábitos deletérios, como mordida aberta e aumento do overjet. O produto foi desenvolvido com auxílio da plataforma Lovable e utilizando elementos de gamificação, gráficos tridimensionais inspirados em animações infantis e trilha sonora baseada no samba, reforçando a identidade cultural do Rio de Janeiro e proporcionando uma experiência imersiva para o público−alvo. Espera−se que a utilização do jogo contribua para ampliar o conhecimento sobre hábitos bucais saudáveis e favoreça a adoção de comportamentos preventivos. Além disso, a associação entre inteligência artificial, gamificação e contextualização cultural demonstra potencial como estratégia inovadora, de baixo custo e passível de adaptação para diferentes comunidades, ampliando as possibilidades de educação preventiva em Ortodontia.

BIBLIOGRAFIA: KATIB, H. S. et al. Influence of oral habits on pediatric malocclusion: etiology and preventive approaches. Cureus, v. 16, n. 11, e72995, 2024. DOI: 10.7759/cureus.72995. RODRÍGUEZ−OLIVOS, L. H. G. et al. Deleterious oral habits related to vertical, transverse and sagittal dental malocclusion in pediatric patients. BMC Oral Health, v. 22, n. 1, p. 88, 2022. DOI: 10.1186/s12903−022−02122−4. RAI, A. et al. Prevalence of oral habits and its association with malocclusion in primary dentition among school going children of Nepal. Journal of Clinical Pediatric Dentistry, v. 46, n. 1, p. 44−50,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Visita Guiada (atividade extra)**

ARTIGO: **7393**

TITULO:Conhecendo por dentro do corpo

AUTOR(ES) : **PAULO VICTOR ANDRADE MONTEIRO DOS SANTOS,LARA MOTA VIEIRA SOUZA,ISABELA TELES FERREIRA,REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES,VITÓRIA VIEIRA DE CARVALHO GOMES LEAL,MARY DJULY DOS SANTOS TERROSO,ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: Qual o tamanho do coração? Quantos ossos tem o corpo humano? Como os sistemas interagem em nosso organismo? Como somos por dentro do corpo? O Museu de Anatomia Por dentro do Corpo foi inaugurado em 19/09/2017 e está localizado no Laboratório Anatômico − Bloco F subsolo do prédio do Centro de Ciências da Saúde no Campus Ilha do Fundão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Neste espaço apresentamos aos visitantes como somos por dentro do corpo, percorrendo 15 vitrines organizadas didaticamente com mais de 200 peças anatômicas humanas reais, como ossos, músculos e órgãos, fotografias artísticas, pinturas, modelos didáticos e esculturas em cera do século XIX. Além de receber visitas escolares, o museu produz vídeos educativos e de divulgação científica, proporciona treinamento aos alunos de graduação da UFRJ na recepção do público, mediação das visitas e na elaboração de recursos didáticos para o ensino de Anatomia Humana e participação em feiras de ciências e eventos acadêmicos e de inovação. Durante a SIAC, durante o intervalo das sessões, promoveremos a visita ao Museu mediada pelos extensionistas do projeto, estabelecendo diálogos com o público, exercitando a educação, desenvolvendo a comunicação científica e contribuindo para o evento com esta atividade científica e cultural. Redes sociais do Museu de Anatomia – UFRJ: Instagram: https://www.instagram.com/pordentrodocorpo/ Facebook: https://www.facebook.com/PordentroDoCorpo YouTube: https://www.youtube.com/@pordentrodocorpo Tour virtual 360º: https://www.youtube.com/watch?v=KxrOnuE8kB4

BIBLIOGRAFIA: Guia de Centros e Museus de Ciência da América Latina e do Caribe 2023 https://www.museudavida.fiocruz.br/images/Publicacoes_Educacao/PDFs/Guia−de−Centros−e−Museus−de−Ci%C3%AAncia−da−America−Latina−e−do−Caribe−2022.pdf Fórum UFRJ em Revista https://emrevista.forum.ufrj.br/como−somos−por−dentro−do−corpo−conhecendo−o−corpo−humano−no−museu−de−anatomia−da−ufrj/ Glossário Coletivo: Sinais em Libras de Museus Brasileiros Sinal Museu Por Dentro do Corpo UFRJ − Rio de Janeiro − RJ https://www.youtube.com/watch?v=ePi4kzzAo4g&list=PLj49ZltxnWHf6F5Ycwb7czVhpuTGQvBhp&index=82

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7394**

TITULO:O EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO COM CARGA PROGRESSIVA SOBRE AS ALTERAÇÕES MUSCULARES INDUZIDAS PELA COVID−19 EM CAMUNDONGOS K18−HACE2

AUTOR(ES) : **BRUNA CRISTINA LIMA GOUVEA DE SOUZA,ANDRÉ LUIZ GOUVÊA DE SOUZA,ANNA LUISA DA SILVA ROSA ALVES,JULIA COSTA DE SOUSA,CHRISTINA TAKIYA,ROBSON COUTINHO-SILVA,CLAUDIA BENJAMIM**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO: O SARS−CoV−2 é o vírus causador da COVID−19, doença responsável por mais de 7 milhões de mortes em todo o mundo. Os sintomas variam de leves a graves, sendo a fadiga e a fraqueza muscular manifestações persistentes durante e após a fase aguda da doença (Soares et al., 2022). A entrada do vírus ocorre pela ligação da proteína Spike à enzima conversora de angiotensina 2 (ACE−2) das células do hospedeiro. Um estudo de grande porte identificou que indivíduos fisicamente inativos ((Buszko et al. 2021). Para estudar melhor o efeito do SARS−CoV−2 no tecido muscular esquelético e o impacto do exercício físico na resposta à infecção, estabelecemos um protocolo de treinamento resistido (TR) em camundongos K18−hACE2, suscetíveis a infecção, sendo utilizados 4 grupos experimentais: MOCK−K18, MOCK−K18 TR, SARS−K18, SARS−K18 TR. Animais dos grupos SARS receberam 4,5 x 10â´ partículas virais infecciosas (GenBank MT710714.1) via intranasal e os MOCKs receberam meio livre de vírus, (CEUA A14/25−A15−24−088−21). Os grupos treinados, não infectados e infectados, foram submetidos a um protocolo de treinamento resistido durante 4 semanas com aumento progressivo de carga equivalente a 25, 50 e 70% da massa corporal antes da infecção. A taxa de sobrevivência dos animais até o 7° dia pós infecção (DPI) foi de 50% no grupo SARS−K18, e 100% no grupo SARS−K18 TR. No 6° DPI, o peso corporal do grupo SARS−K18 apresentou redução quando comparado ao grupo MOCK−K18 (p menor no grupo SARS−K18 comparado ao grupo MOCK−K18 (p O possível envolvimento de vias associadas à degradação proteica, como a via autofágica e sistema ubiquitina−proteassoma, e alterações no conteúdo de proteínas miofibrilares estão sendo investigadas. Os resultados relatados sugerem que o TR pode desempenhar um efeito profilático sobre a atrofia e a perda muscular causada pela COVID−19.

BIBLIOGRAFIA: Soares, Madu N et al. Skeletal muscle alterations in patients with acute Covid−19 and post−acute sequelae of Covid−19. J Cachexia Sarcopenia Muscle. V. 13, n. 1, p. 11−22. Fev 2022. DOI: 10.1002/jcsm.12896. Sallis R, Young DR, Tartof SY, Sallis JF, Sall J, Li Q, et al. Physical inactivity is associated with a higher risk for severe COVID−19 outcomes: a study in 48,440 adult patients. Br J Sports Med. 2021 Oct;55(19):1099–1105. doi:10.1136/bjsports−2021−104080. Buszko M, Nita−Lazar A, Park JH, Schwartzberg PL, Verthelyi D, Young HA, et al. Lessons learned: new insights on the role of cytokines in COVID−19. Nat Immunol. 2021;22:404–411. doi:10.1038/s41590−021−00901−9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7396**

TITULO:IMPACTO DA DELEÇÃO DO GENE EED1 NAS PROPRIEDADES FÍSICAS E FUNCIONAIS DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DE CANDIDA ALBICANS

AUTOR(ES) : **AMANDA RAIOL DERMEVAL SALGADO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO NIMRICHTER,LEANDRO HONORATO,JHON JHAMILTON ARTUNDUAGA BONILLA,MARCIO LOURENCO RODRIGUES**

RESUMO: Candida albicans é um fungo comensal da microbiota humana encontrado na pele e mucosas. Alterações na microbiota, no sistema imunológico ou na integridade das barreiras epiteliais podem favorecer sua proliferação e transformação em um patógeno oportunista, capaz de causar infecções superficiais ou sistêmicas. Um importante fator de virulência desse fungo é sua capacidade de transição morfológica entre as formas leveduriforme e filamentosa. Durante a invasão, as leveduras filamentam, formando hifas que penetram e causam danos às células hospedeiras. Enquanto a morfologia filamentosa favorece a invasão tecidual, as células leveduriformes parecem ser importantes para a disseminação do fungo. O gene EED1 codifica uma proteína exclusiva de C. albicans essencial para a extensão de hifas. Curiosamente, embora incapaz de formar hifas, a cepa com deleção desse gene apresenta maior virulência em modelo murino de candidíase sistêmica. Neste estudo, investigamos o impacto da deleção de EED1 nas propriedades das vesículas extracelulares (VEs) produzidas por C. albicans e seus efeitos sobre a filamentação e a virulência do fungo. As VEs produzidas pela cepa parental e pela cepa eed1Δ foram isoladas por filtração e ultracentrifugação. Os conteúdos proteico e lipídico foram quantificados por ensaios bioquímicos (BCA e Amplex Red), e as vesículas foram visualizadas por microscopia eletrônica de transmissão (TEM). Após normalização, as VEs foram utilizadas em ensaios in vitro para avaliar seus efeitos sobre a filamentação de C. albicans. Além disso, a influência das VEs durante a infecção foi analisada por meio da coinjeção de leveduras e vesículas em larvas de Galleria mellonella. As análises por TEM revelaram estruturas compatíveis com VEs previamente descritas para C. albicans e outros fungos, sem diferenças morfológicas evidentes entre as cepas. Entretanto, as VEs produzidas pela cepa eed1Δ apresentaram efeito inibitório mais pronunciado sobre a filamentação quando comparadas às da cepa parental, sugerindo alterações em sua composição. No modelo de G. mellonella, a coinjeção das VEs da cepa eed1Δ resultou em menor sobrevivência das larvas, indicando maior efeito deletério durante o processo infeccioso. Em conjunto, os resultados sugerem que alterações na composição das VEs podem contribuir tanto para a redução da filamentação quanto para o aumento da virulência da cepa eed1Δ. Como perspectivas futuras, serão realizadas análises detalhadas do conteúdo lipídico das VEs, com foco na identificação e quantificação de moléculas de quorum sensing potencialmente envolvidas na regulação da morfogênese e do crescimento de C. albicans.

BIBLIOGRAFIA: MARTIN, Ronny et al. The Candida albicans−specific gene EED1 encodes a key regulator of hyphal extension. PLoS ONE, San Francisco, v. 6, n. 4, e18394, 2011. DOI: 10.1371/journal.pone.0018394. Disponível em: PubMed Central (PMC) DUNKER, Christian; POLKE, Melanie; SCHULZE−RICHTER, Bianca; SCHUBERT, Katrin; RUDOLPHI, Sophia; GRESSLER, Anja E.; et al. Rapid proliferation due to better metabolic adaptation results in full virulence of a filament−deficient Candida albicans strain. Nature Communications, Londres, v. 12, n. 1, art. 3899, 2021. DOI: 10.1038/s41467−021−24095−8. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8222383/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7400**

TITULO:INSATISFAÇÃO CORPORAL, ANSIEDADE E PERCEPÇÃO DE DESEMPENHO EM ATLETAS DE DIFERENTES MODALIDADES ESPORTIVAS

AUTOR(ES) : **LETÍCIA NASCIMENTO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA**

RESUMO: A saúde mental tem papel fundamental no desempenho esportivo, influenciando o rendimento, a qualidade de vida e a permanência dos atletas no esporte. Apesar dos benefícios da prática esportiva, fatores como pressão competitiva, exigências estéticas e treinamento intenso podem favorecer o desenvolvimento de ansiedade, estresse e insatisfação corporal. O presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre indicadores de saúde mental, imagem corporal e percepção de desempenho em atletas de diferentes modalidades esportivas. Trata−se de um estudo transversal realizado com 220 atletas (123 homens e 97 mulheres; idade média de 32,8 anos). Foram aplicados instrumentos validados para avaliação de ansiedade, dismorfia corporal, busca por muscularidade, comportamentos alimentares, estresse, autoeficácia e satisfação com o desempenho esportivo. Realizaram−se análises descritivas, correlações de Pearson, comparações entre grupos e regressão linear múltipla. Os resultados indicaram que 60% dos participantes relataram preocupação significativa com alguma parte do corpo. Observou−se forte correlação positiva entre Ansiedade Traço e Estresse Percebido (r=0,64), bem como entre Insatisfação Corporal e Preocupação com Dieta (r=0,64). A Insatisfação Corporal também apresentou associação positiva com Baixa Autoestima (r=0,59). Em relação ao desempenho esportivo, verificou−se correlação negativa com a Insatisfação Corporal (r=−0,30) e com a Ansiedade Estado (r=−0,26), sugerindo que maiores níveis de sofrimento psicológico estão relacionados a uma percepção menos favorável do próprio rendimento. Mulheres apresentaram níveis significativamente maiores de Ansiedade Estado (p=0,032) e Estresse (p=0,024). Atletas amadores e profissionais relataram melhor percepção de desempenho quando comparados aos recreativos (p Na regressão múltipla, a Intensidade de Treino foi o principal preditor positivo do desempenho (β=0,61; p Conclui−se que ansiedade, estresse e insatisfação corporal influenciam negativamente a percepção de desempenho esportivo, enquanto a intensidade de treinamento exerce efeito positivo. Os achados reforçam a importância do acompanhamento psicológico no esporte, visando promover saúde mental e otimizar o rendimento dos atletas.

BIBLIOGRAFIA: BANDURA, A. Self−efficacy: The exercise of control. New York: W. H. Freeman, 1997. MCCREARY, D. R.; SASSE, D. K. An assessment of muscularity and body image in adolescent boys. Journal of Adolescent Health, v. 26, n. 3, p. 197−202, 2000. SPIELBERGER, C. D.; GORSUCH, R. L.; LUSHENE, R. E. State−Trait Anxiety Inventory (STAI): Manual for the State−Trait Anxiety Inventory. Palo Alto: Consulting Psychologists Press, 1983.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7401**

TITULO:YOGA, MASCULINIDADES E FEMINILIDADES. UMA PRÁTICA VIVA.

AUTOR(ES) : **MIGUEL OLIVEIRA,FERNANDA MIRANDA MOREIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **REGINA CELIA CELESTINO MARCONDES**

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do estágio curricular obrigatório em Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizado no Centro de Atenção Diária Luiz Cerqueira, com o objetivo de analisar a construção e o desenvolvimento de uma oficina de Yoga, demonstrando as contribuições dessa prática para a convivência, o cuidado em saúde e os processos terapêuticos de usuários, estagiários e equipe multiprofissional da instituição. Fundamentado na Psicologia Analítica de C. G. Jung e nas tradições do Yoga, parte da compreensão de que corpo e psique constituem dimensões inseparáveis da experiência humana, sendo o trabalho corporal um importante mediador da elaboração de conflitos psíquicos, da ampliação da consciência e da promoção da saúde. Na equipe executora, o estudante Miguel Dias foi responsável pelo planejamento teórico e prático, condução e registro das oficinas de Yoga, além de participar do planejamento teórico e prático das oficinas de masculinidades. A estudante Fernanda Pinto foi responsável pelo planejamento teórico e prático das oficinas de feminilidades, auxiliando também nas atividades práticas das oficinas de Yoga. As ações foram desenvolvidas de forma articulada, integrando o conjunto de dispositivos terapêuticos oferecidos pelo Centro de Atenção Diária Luiz Cerqueira. A oficina de Yoga constituiu um espaço de experimentação corporal, escuta, convivência e construção coletiva, enquanto os grupos de homens e de mulheres, assim nomeados pelos próprios usuários, favoreceram reflexões sobre gênero, sexualidade, machismo, racismo, autocuidado e novas formas de existência no mundo contemporâneo. Trata−se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo e reflexivo, fundamentado em diários de campo, registros produzidos durante as oficinas e reflexões desenvolvidas em supervisão. A análise foi conduzida considerando que masculinidades e feminilidades são construções históricas e culturais que atravessam a experiência subjetiva e as relações sociais. Os resultados evidenciaram transformações corporais e subjetivas ao longo do processo terapêutico, indicando que a prática de asanas, associada ao acompanhamento multiprofissional e à convivência cotidiana, favoreceu mudanças graduais na relação dos usuários com seus corpos, colegas e terapeutas. Observou−se ainda o fortalecimento dos vínculos entre usuários e equipe, criando condições mais favoráveis para intervenções clínicas e para a ampliação dos espaços de fala, escuta e reconhecimento mútuo. Conclui−se que a articulação entre a oficina de Yoga e os grupos de masculinidades e feminilidades constituiu uma estratégia potente de promoção da saúde mental, fortalecendo práticas de cuidado, convivência e autonomia no contexto da saúde pública, além de contribuir para a formação crítica e clínica dos estudantes de Psicologia.

BIBLIOGRAFIA: AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. FREITAS, Fernando; AMARANTE, Paulo. Medicalização em psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. SARASWATI, Swami Satyananda. Asana, Pranayama, Mudra e Bandha. [S.l.]: Bihar School of Yoga; tradução/adaptação: [s.l.]: Satyananda Yoga Brasil

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **7405**

TITULO:DANÇA SOMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA DO MOVIMENTO GUIADO PELOS SENTIDOS

AUTOR(ES) : **LUIZA DE LA TORRE DA CUNHA,LOSLAINE SILVA MARQUES MENDES,NATALIE DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CIDA DONATO**

RESUMO: PENDÊNCIA INDICADA PELO AVALIADOR : "O resumo apresenta de forma clara a proposta da oficina e explicita a participação das(os) estudantes extensionistas na condução da atividade. Recomenda−se contextualizar melhor o projeto de extensão, trazendo breves informações sobre a Escola de Dança Petite e indicando em que momento de desenvolvimento se encontra o projeto, de modo a situar a experiência que fundamenta a proposta." Resumo com alteração solicitada: Esta oficina apresenta experiências desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão Todo Corpo Dança , realizado em 2025 por meio de uma parceria entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Escola de Dança Petite. Reconhecida por sua atuação na formação artística e técnica em dança e por desenvolver ações voltadas à inclusão, a Escola de Dança Petite constituiu um espaço privilegiado de formação para estudantes de graduação e licenciatura em Dança da UFRJ, possibilitando a articulação entre ensino, extensão e prática profissional em contextos reais de atuação. Fundamentada na Metodologia Alfabetização Corporal, a proposta articula contribuições da dança somática, da psicomotricidade e da neurociência, compreendendo o corpo como lugar de percepção, relação, expressão e produção de conhecimento. Durante o desenvolvimento do projeto, os estudantes extensionistas participaram do planejamento e da condução de práticas corporais com crianças com e sem deficiência, vivenciando processos de mediação pedagógica, observação e reflexão sobre práticas inclusivas. A culminância das ações ocorreu no espetáculo de encerramento das atividades da Escola de Dança Petite, quando as extensionistas acompanharam, em cena, crianças com paralisia cerebral, experiência que evidenciou a potência da atuação colaborativa entre universidade, escola de dança, famílias e comunidade. Após essa etapa, o projeto foi retomado em uma nova fase, dedicada aos estudos teóricos e à análise crítica das experiências vividas, buscando compreender os processos corporais, pedagógicos e relacionais observados ao longo da extensão. A oficina será conduzida pelas estudantes extensionistas, que compartilharão as experiências, pesquisas e aprendizados construídos durante esse percurso. Por meio de práticas corporais vivenciais, os participantes serão convidados a explorar os sentidos, a atenção ao movimento e a percepção de si, do outro e do ambiente, experimentando princípios que orientam as ações do projeto. Ao integrar prática, reflexão e produção de conhecimento, a oficina busca evidenciar o potencial da dança como linguagem inclusiva, acessível e promotora do desenvolvimento humano, reafirmando o papel da extensão universitária na construção de conhecimentos que aproximam universidade, escola e comunidade. Duração: 1h30min Público−alvo: estudantes universitários, professores, pesquisadores, profissionais da educação, artes, saúde e demais interessados nas relações entre corpo, movimento, aprendizagem e inclusão.

BIBLIOGRAFIA: Referências ALEXANDER, Gerda. Eutonia: um caminho para a percepção corporal. São Paulo: Martins Fontes, 1991. KELEMAN, Stanley. Anatomia Emocional: a estrutura da experiência. São Paulo: Summus, 1992. LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios?: conceitos fundamentais de neurociência. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7408**

TITULO:Comportamento da Variabilidade da Frequência Cardíaca nos Diferentes Estágios da Doença Renal Crônica Não Dialítica

AUTOR(ES) : **RAFAEL TARGINO AFFONSO,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA COURA,ANA LUíSA RIBEIRO REIS,YANN REIS**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) está associada a alterações cardiovasculares e autonômicas que contribuem para o aumento da morbimortalidade cardiovascular. A disfunção do sistema nervoso autônomo, frequentemente observada nessa população, pode ser avaliada por meio da variabilidade da frequência cardíaca (VFC), um importante marcador não invasivo da modulação autonômica cardíaca. Contudo, ainda existem lacunas na compreensão do comportamento da VFC ao longo dos diferentes estágios da DRC, especialmente em indivíduos em tratamento conservador. Objetivo: Avaliar a modulação autonômica da frequência cardíaca em indivíduos com DRC não dialítica, de acordo com os diferentes estágios da doença. Métodos: Estudo observacional, transversal, realizado com 75 indivíduos diagnosticados com DRC nos estágios G1 a G5, acompanhados em ambulatório especializado. A modulação autonômica cardíaca foi analisada por meio da VFC nos domínios do tempo e da frequência. Foram avaliados os índices SDNN (desvio−padrão dos intervalos RR normais), RMSSD (raiz quadrada da média das diferenças sucessivas dos intervalos RR), razão LF/HF e frequência cardíaca média. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Kolmogorov−Smirnov e a homogeneidade das variâncias pelo teste de Levene. Como os pressupostos paramétricos não foram atendidos, as comparações entre os estágios da DRC foram realizadas pelo teste de Kruskal−Wallis, seguido do pós−teste de Dunn. As associações entre as variáveis foram avaliadas pelo coeficiente de correlação de Spearman, adotando−se nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF/UFRJ (CAAE 47813415.8.0000.5257). Resultados: Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os estágios da DRC para os índices SDNN (p=0,494), RMSSD (p=0,164), frequência cardíaca média (p=0,673) e razão LF/HF (p=0,976). Entretanto, foi identificada correlação negativa fraca, porém significativa, entre o SDNN e o estadiamento da DRC (r=−0,21; p Conclusão: Os resultados indicam que a progressão da DRC não se associou a diferenças expressivas nos índices tradicionais de VFC entre os diferentes estágios da doença. Contudo, a correlação observada entre SDNN e estadiamento sugere um declínio sutil da modulação autonômica global ao longo da progressão da DRC. Esses achados reforçam a importância do monitoramento autonômico nessa população e indicam a necessidade de estudos longitudinais para melhor compreensão da evolução da disfunção autonômica na DRC.

BIBLIOGRAFIA: . KRISHNASAMY, R.; ISBEL, N. M.; HAWLEY, C. M.; PASCOE, E. M.; JOHNSON, D. W. Cardiovascular autonomic dysfunction in chronic kidney disease: epidemiology, mechanisms and clinical implications. Kidney International Reports, New York, v. 9, n. 2, p. 318−329, 2024. DOI: 10.1016/j.ekir.2023.11.012. 2. BANSAL, N.; XIE, D.; TOWNSEND, R. R.; ANDERSON, A. H.; GO, A. S. et al. Autonomic function, heart rate variability, and cardiovascular outcomes in chronic kidney disease. Clinical Journal of the American Society of Nephrology, Philadelphia, v. 19, n. 4, p. 517−526, 2024. DOI: 10.2215/CJN.0000000000000456.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7410**

TITULO:AVALIAÇÃO DE UTILIDADES EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR PÓS−TUBERCULOSE: ESTUDO MULTICÊNTRICO EM TRÊS UNIDADES DE REFERÊNCIA NO BRASIL

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA MENDES SCHORSTÄDT,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

ORIENTADOR(ES): **ANETE TRAJMAN**

RESUMO: A tuberculose permanece como um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento, até 60% dos indivíduos acometidos desenvolvem doença pulmonar pós−tuberculose (PTLD, da sigla em inglês), caracterizada por distúrbios ventilatórios obstrutivos e restritivos, limitação funcional, sintomas respiratórios persistentes e redução da qualidade de vida relacionada à saúde. Entretanto, ainda são escassos os dados brasileiros sobre o impacto da PTLD na qualidade de vida e nas utilidades em saúde. A mensuração dessas perdas é fundamental para para avaliações econômicas utilizadas na incorporação de novas tecnologias em saúde. Este estudo tem como objetivo estimar utilidades em saúde e avaliar a qualidade de vida de indivíduos com PTLD atendidos em centros de referência no Brasil. Trata−se de um estudo observacional, transversal, multicêntrico, com coleta prospectiva de dados em três unidades distintas de referência em pneumologia e tisiologia. Serão incluídos pacientes com diagnóstico de PTLD, nos quais serão aplicados instrumentos validados para avaliação da qualidade de vida e utilidades em saúde, associados a dados clínicos, espirométricos e sociodemográficos. Pretende−se incluir aproximadamente 300 participantes. A coleta será realizada por meio de tablets integrados ao banco eletrônico online. No âmbito da pesquisa, a estudante responsável pela apresentação atuará na coleta de dados no Instituto de Doenças do Tórax da UFRJ. As análises serão realizadas via software R versão 4.4 ou STATA 18. As variáveis contínuas serão descritas por média e desvio−padrão ou mediana e intervalo interquartil, as variáveis categóricas serão apresentadas em frequências e proporções. Os dados de utilidade serão comparados com os da população brasileira conforme estratos de idade. Os resultados fornecerão estimativas inéditas de utilidade em saúde em pacientes brasileiros com PTLD, contribuindo para avaliações econômicas, planejamento de políticas públicas e definição de estratégias de cuidado longitudinal. Observação: Devido a um erro repetitivo no sistema, não foi possível incluir os autores 1, 3 e 4, Roberta Farache (robertafarache@gmail.com), Marisa Santos Silva (marisaccih@gmail.com), Ana Paula Santos (anapsantos@idt.ufrj.br) respectivamente, nos campos especificos para autores.

BIBLIOGRAFIA: ALLWOOD, B. et al. Post−tuberculosis lung health: perspectives from the First International Symposium. Int J Tuberc Lung Dis, v. 24, p. 820−828, 2020. MENZIES, N. et al. Lifetime burden of disease due to incident tuberculosis: a global reappraisal including post−tuberculosis sequelae. Lancet Glob Health, v. 9, p. e1679−e1687, 2021. RABIN, R.; DE CHARRO, F. EQ−5D: a measure of health status from the EuroQol Group. Annals of Medicine, v. 33, n. 5, p. 337–343, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7416**

TITULO:JUSTIÇA CURRICULAR E ESTUDOS CRÍTICOS DA DEFICIÊNCIA: UM QUADRO TEÓRICO−ANALÍTICO PARA A CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULOS NAS LICENCIATURAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS

AUTOR(ES) : **GABRIELLY MARTINS VIEIRA,ANA IZABEL DE OLIVEIRA SANT ANNA LUZ,DAYANE CORDEIRO DE ALMEIDA,DENIS WILLIAM GRIPA,DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA,GUSTAVO SANT ANNA SANTOS,FABIOLLA KATTLHEEN NEVES DA SILVA,AMANDA LIMA ROZENDO,CAROLINA GIOVANA BASSO DOS SANTOS,DIANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA RAMOS**

RESUMO: A escassez de debates sobre inclusão e acessibilidade em cursos de licenciatura das áreas das Ciências, historicamente, perpetua a marginalização e a segregação vivenciadas por estudantes com deficiência, além de validar concepções puramente biológicas sobre o assunto. Nesse contexto, a invisibilização do tema representa um desafio para a construção de práticas formativas comprometidas com a inclusão e contribui para a reprodução de perspectivas capacitistas que reduzem a deficiência a uma condição individual a ser corrigida. Considerando que a construção de uma sociedade anticapacitista requer o entendimento sobre justiça social e pluralidades humanas desde a base formativa, este trabalho tem como objetivo apresentar a construção de um quadro teórico que oferece princípios para orientar a construção de currículos para licenciaturas nas áreas de ciências que valorizam o protagonismo de pessoas com deficiência. O quadro foi construído com base na articulação das abordagens teóricas da Justiça Curricular e dos Estudos da Deficiência. Para esta construção, partimos das produções de Branca Jurema Ponce sobre justiça curricular, especialmente, no que se refere ao conceito de tridimensionalidade do currículo: Conhecimento, Cuidado e Convivência (Ponce, 2019). Em relação aos Estudos da Deficiência, utilizamos como referência as pesquisadoras Debora Diniz (Diniz, 2017) e Marivete Gesser (Gesser, 2019), especialmente, sobre os modelos de compreensão da deficiência: modelo biomédico e modelo social. Esta articulação teórica busca tensionar modelos normativos historicamente presentes nos espaços educativos. O quadro propõe pressupostos que possibilitam a reflexão e a elaboração de propostas pedagógicas que valorizem diferentes formas de aprender, existir e participar, cooperando para que os novos modelos curriculares acolham a deficiência como expressão legítima da pluralidade humana. Conclui−se que essa articulação oferece fundamentos importantes para o fortalecimento de currículos comprometidos com práticas anticapacitistas, reafirmando a necessidade de uma formação docente crítica, ética e socialmente envolvida com a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva na prática. Além disso, o quadro teórico construído é uma ferramenta potencialmente norteadora para pensar a construção desses currículos.

BIBLIOGRAFIA: Diniz, D. (2007). O que é deficiência. Brasiliense. Gesser, M. (2019). Psicologia e deficiência: Desafios à atuação profissional no campo das políticas públicas. In M. Gesser et al. (Orgs.), Psicologia e pessoas com deficiência (pp. 43–56). Tribo da Ilha. Ponce, B. J. (2019). Currículo, conhecimento e inclusão: perspectivas críticas.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7419**

TITULO:PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DURANTE A GESTAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A CONDIÇÃO DE NASCIMENTO DO NEONATO..

AUTOR(ES) : **ALANDA MARIA RODRIGUES SANTOS,AMUZZA AYLLA PEREIRA DOS SANTOS,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ANNA CLAUDIA CABRAL DOS SANTOS,LARA BEATRIZ SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: O aumento da prevalência do uso de substâncias psicoativas (SPA) por adultos jovens tornou−se um grave problema de saúde pública global. Estima−se que 90% das mulheres dependentes químicas encontram−se em idade fértil, o que se reflete no crescimento do número de gestantes usuárias de SPA lícitas e ilícitas. No cenário do cuidado obstétrico, esse consumo gera preocupações severas, pois a exposição fetal intrauterina interrompe cursos fisiológicos e pode provocar danos biológicos e psicossociais irreversíveis. Tais agravos envolvem complicações como o descolamento prematuro da placenta, abortamentos, restrição do crescimento, prematuridade e morbimortalidade neonatal. Objetivo: Analisar a prevalência e os fatores associados ao uso de drogas psicoativas durante a gestação, bem como identificar sua influência sobre a condição de nascimento do neonato. Metodologia: Trata−se de um estudo epidemiológico transversal analítico. A pesquisa será realizada nos setores de Alojamento Conjunto e Canguru de duas maternidades públicas de referência para alto risco em Maceió, Alagoas: a Maternidade Escola Santa Mônica (MESM) e o Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA). A população do estudo compreende puérperas com idade entre 18 e 49 anos internadas nas referidas unidades. A amostragem será não probabilística por conveniência, totalizando o cálculo de 398 participantes (já inclusos 20% para perdas), estimado a partir do universo de 2.394 partos anuais registrados na base DATASUS. A coleta ocorrerá a partir de 18 horas pós−parto mediante critérios de estabilidade clínica. Serão aplicados três instrumentos: um questionário semiestruturado próprio (perfil sociodemográfico, gineco−obstétrico e dados do parto/neonato); o Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) para triagem do padrão de uso de SPA; e a Infant Feeding Intentions Scale (IFI) para avaliar a intenção materna de amamentar. Os dados serão analisados por estatística descritiva e processados no software SPSS versão 23. O projeto respeita as diretrizes das Resoluções nº 466/12, nº 510/16 e nº 580/18 do CNS. Resultados Esperados: Espera−se dimensionar a prevalência das SPA mais consumidas na gestação e traçar o perfil sociodemográfico e clínico dessas mulheres. Busca−se confirmar a hipótese de que fatores associados interferem no uso de SPA e avaliar o impacto direto desse consumo nas condições do neonato (peso, prematuridade, escore de Apgar e tempo de internação). Os resultados visam subsidiar estratégias de acolhimento humanizado, ações de redução de danos e o aprimoramento de políticas públicas voltadas ao binômio mãe−filho.

BIBLIOGRAFIA: 1. ALARCON, S.; JORGE, M. A. S. Álcool e outras drogas: diálogos sobre um mal−estar contemporâneo — Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. 103 p. Disponível em: https://books.scielo.org/id/8q677/pdf/alarcon−9788575415399.pdf#page=102. Acesso em: 26 jun. 2024. 2. ANTUNES, M. B. et al. Desfecho perinatal em gestantes usuárias de drogas atendidas em um centro especializado. SMAD. Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas, 2018. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/smad/article/view/161451. Acesso em: 09 jun. 2024. 3. BALESTRA, E. V. G. et al. O uso de drogas ilícitas na gravidez e as consequências para a mãe e para o feto. Brazilian Journal of Development, 6(7): 4

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7423**

TITULO:Quando a gestão acontece: análise de aprendizagens em Gestão a partir de experiências coletivas situadas.

AUTOR(ES) : **PABLO MARQUES DA SILVA,RENATO M BARRETO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SAMIRA LIMA DA COSTA (BIA)**

RESUMO: O presente trabalho, desenvolvido no âmbito da disciplina Administração, Planejamento e Gestão em Terapia Ocupacional, tem como objetivo analisar espaços coletivos como territórios formativos em gestão, a partir de experiências situadas no movimento estudantil, em práticas culturais afrorreferenciadas através de extensão − como na Escola do Jongo da Serrinha − e na atuação em políticas públicas no Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Parte−se dos modelos abordados na disciplina — como estruturas organizacionais, gestão participativa e trabalho em equipe — buscando compreender como tais referenciais se materializam em contextos concretos. A metodologia articula relato de experiência do autor, enquanto estudante implicado em processos de organização e gestão — incluindo a fundação e presidência de centro acadêmico, atuação como educador social no SUAS e participação em coletividades culturais — com uma escuta pontual realizada por meio de enquete breve com estudantes que vivenciaram espaços coletivos. As narrativas foram analisadas qualitativamente, com foco nas aprendizagens produzidas na prática. Os resultados indicam que experiências em espaços coletivos mobilizam dimensões centrais da gestão participativa, como construção compartilhada de decisões, negociação e corresponsabilização, bem como aspectos do trabalho em equipe discutidos por Peduzzi et al. (2013), especialmente no que se refere à interdependência entre sujeitos, à comunicação e à produção conjunta do cuidado. Além disso, emergem elementos relacionados à dimensão afetiva da gestão, conforme discutido na disciplina, evidenciando que vínculos, escuta e reconhecimento do outro são constitutivos dos processos organizativos. Como considerações finais, destaca−se que os espaços coletivos não se configuram como exteriores aos modelos de gestão, mas como contextos privilegiados de sua concretização, evidenciando que a formação em gestão se amplia quando incorpora experiências situadas, relacionais e territorializadas como dimensões centrais do processo formativo.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2021. SOARES, Angela Maria. Inovações na Gestão de Recursos Humanos: Afetos, Cognição e a Construção da Felicidade nas Organizações. PEDUZZI, Marina et al. Aprender a trabalhar juntos: desafios no ensino da prática interprofissional e colaborativa. Florianópolis: UFSC, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7424**

TITULO:Percentual de gordura corporal total e distribuição androide e ginoide no pós−operatório de cirurgia bariátrica e metabólica, em mulheres acompanhadas em hospitais públicos do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA PESSOA MAIA,LUMA DE SOUSA SILVA,CAROLINE COELHO RIBEIRO,LAíS NARCISO BARBOSA,LARISSA DE ARAUJO MORAES,MAITE GODEFROY DE FREITAS ARANTES BRASIL,NATHALIA GOMES PEPE**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE LOPES ROSADO**

RESUMO: Introdução: A cirurgia bariátrica e metabólica (CBM) é considerada atualmente uma das estratégias terapêuticas mais eficazes para perda de peso e redução das comorbidades da obesidade. No entanto, mesmo após o procedimento, alguns indivíduos podem apresentar excesso de adiposidade corporal, especialmente na região central, condição associada ao aumento do risco cardiometabólico. Nesse contexto, a avaliação da composição corporal por densitometria por dupla emissão de raios X (DXA) permite uma análise mais detalhada da quantidade e distribuição de gordura corporal nessa população. Objetivo: Avaliar o percentual e a distribuição da gordura corporal e a razão androide/ginoide em mulheres no pós−operatório da CBM acompanhadas em hospitais públicos do Rio de Janeiro. Métodos: Trata−se de um estudo transversal e descritivo, parte do projeto “Prevalência e risco de osteosarcopenia em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica e metabólica em Hospitais públicos do Rio de Janeiro" aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com parecer n° 86040024.0.1001.5257. A amostra incluiu pacientes adultas, do sexo feminino, com idade igual ou superior a 18 anos e menor ou igual a 64 anos, submetidas à CBM, e acompanhadas pelos Programas de Obesidade e Cirurgia Bariátrica dos Hospitais Universitários Clementino Fraga Filho (HUCFF) e Pedro Ernesto (HUPE). O tempo de pós−operatório variou entre 1 ano e 6 meses até 10 anos e 6 meses. A composição corporal foi avaliada por DXA, sendo analisados o percentual de gordura corporal total, a distribuição de gordura nas regiões androide e ginoide e a razão androide/ginoide, utilizada como indicador da distribuição regional da gordura corporal. Resultados: Foram avaliadas 53 mulheres submetidas à CBM e com média de idade de 47,7 anos. O índice de massa corporal médio foi de 32,4 kg/m², indicando obesidade grau I. Observou−se percentual médio de gordura corporal de 43,1%, além de médias de gordura andróide e ginóide de 44,9% e 46,3%, respectivamente. A razão androide/ginoide apresentou média de 0,96, sendo identificada razão superior a 1 em 45,2% da amostra (n=24), indicando predominância de adiposidade central nessas participantes. Os resultados revelam elevado percentual de gordura corporal e predomínio de adiposidade central em uma parcela significativa das pacientes no período pós−operatório tardio da CBM. A gordura central pode estar relacionada a maiores riscos cardiometabólicos. Conclusão: As pacientes avaliadas apresentaram elevada adiposidade corporal mesmo após a CBM. Além disso, uma parcela expressiva da amostra demonstrou maior acúmulo de gordura na região central. Nesse contexto, os achados reforçam a importância do acompanhamento interdisciplinar e avaliação da composição corporal, se possível por DXA, no pós−operatório de pacientes submetidos à CBM, permitindo identificação mais detalhada da distribuição adiposa e de possíveis fatores associados ao risco cardiometabólico residual.

BIBLIOGRAFIA: Moize V, Laferrère B, Shapses S. Nutritional challenges and treatment after bariatric surgery. Annu Rev Nutr. 2024;44(1):289−312. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11247046/ Carter J, Husain F, Papasavas P, et al. American Society for Metabolic and Bariatric Surgery review of body composition. Surg Obes Relat Dis. 2025;21:354−361. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.soard.2024.10.037 Chaves LGCM, Gonçalves TJM, Bitencourt AGV, Rstom RA, Pereira TR, Velludo SF. Assessment of body composition by whole−body densitometry: what radiologists should know. Radiol Bras. 2022 Sep−Oct;55(5):305−311. doi:10.1590/0100−3984.2021.0155−en. Disponível em

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7426**

TITULO:ELABORAÇÃO DE HQ’S COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS

AUTOR(ES) : **ALEX SILVA DO NASCIMENTO,ANDRE LUCAS DE AGUIAR LOURENCO,HENRIQUE CESAR DA COSTA SOUZA,LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,DENILSON BERALDI DA CRUZ,TATIANE CARDOSO AZEVEDO,ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: As Histórias em Quadrinho (HQ’s) são um potente instrumento de comunicação, unificando a linguagem visual com a linguagem escrita e oferecendo ao leitor uma experiência diferenciada. Assim, atraem público de diversas faixas etárias por seu estilo e método único de compartilhar informações e histórias. Ademais, estimula a leitura, compreensão visual e escrita do público, favorecendo assim o acesso à cultura pela comunidade[1]. Neste sentido, esta ferramenta pode se configurar como uma importante estratégia para a Educação Popular em Saúde, uma vez que, sua linguagem direta e clara e seu formato simples permite a imersão na história, facilitando o entendimento e reflexão acerca dos temas apresentados[2]. O presente trabalho é um relato de experiência do projeto de ensino−pesquisa−extensão “Teatro em Saúde” e objetivou: descrever a elaboração de uma série de HQ’s para o público infantil que aborda temáticas em saúde relevantes para a comunidade escolar. Cabe ressaltar que os autores deste estudo compõe a equipe executora do projeto. Inspirando−se nas obras de Ziraldo e Maurício de Souza, buscou−se criar uma identificação do público−alvo com os personagens do quadrinho, pelas suas personalidades e designs carismáticos. Utilizando a teoria de Scott McCloud[3], os personagens foram desenvolvidos de forma simples, porém única, dessa forma facilitando o diálogo do quadrinho com o público−alvo, sendo este crianças em idade escolar. Cabe ressaltar que as histórias são inspiradas em peças previamente elaboradas pelo projeto e que foram adaptadas para o cenário dos quadrinhos. Para facilitar a escolha estética e do traço da HQ, foram criadas personagens baseadas na equipe executora do projeto, idealizando um design único e específico para cada uma, e adaptando cores e formas para diferenciá−los. Para esta elaboração, foram utilizados mesa digitalizadora e programas de desenho, como Photoshop e Clip Studio Paint. Com a produção dos quadrinhos, o projeto planeja promover educação em saúde para o público infantil de forma carismática e de fácil entendimento, traduzindo conceitos complexos para um formato lúdico e atrativo. Nesse sentido, tem como meta capacitar as crianças e seus cuidadores para prevenção e cuidado em saúde, refletindo nas coletividades em que vivem. Dentre as temáticas abordadas nas HQ’s serão incluídas as sensíveis à Atenção Primária à Saúde (APS), tais como: higiene, cultura da paz, doenças transmissíveis, alimentação saudável, vacinação, dentre outras. É mister ressaltar a interdisciplinaridade como eixo motriz do trabalho desenvolvido, visto que este estudo promove a conexão entre estudantes da área da saúde e das artes visuais. Sob este prisma, a troca de saberes entre essas duas áreas de conhecimento promove o trabalho interprofissional que é inerente à APS e permite a adoção de estratégias inovadoras para a promoção da saúde. Cabe ressaltar, que com a produção de tal material educativo busca−se ampliar o acesso à saúde de uma forma lúdica.

BIBLIOGRAFIA: 1. BARBOSA, Alexandre. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. 4ª edição. São Paulo: Contexto, 2014. 2. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 3. McCLOUD, Scott. Desvendando os quadrinhos: História, Criação, Desenho, Animação, Roteiro. Tradução de Simone Campos. 1. ed. São Paulo: Conrad, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7429**

TITULO:ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE DANOS NA ATENÇÃO À SAÚDE DE MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO−PUERPERAL EM USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ILÍCITAS

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA ALVES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **HERCULES RIGONI BOZZATO**

RESUMO: O consumo de substâncias psicoativas durante o ciclo gravídico−puerperal constitui um problema de saúde pública complexo, agravado historicamente por abordagens assistenciais punitivas e centradas na exigência de abstinência compulsória. Essas práticas desconsideram as vulnerabilidades biopsicossociais das gestantes e puérperas, favorecendo o afastamento dos serviços de saúde por receio de estigmatização, sanções legais ou perda da guarda dos filhos. Esse distanciamento compromete o acompanhamento pré−natal e a continuidade do cuidado no pós−parto, ampliando desfechos adversos maternos e neonatais. Diante dessa lacuna assistencial, este estudo teve como objetivo mapear e analisar criticamente as evidências científicas sobre estratégias de redução de danos na atenção à saúde de mulheres durante o ciclo gravídico−puerperal, visando reduzir riscos biopsicossociais sem exigir cessação imediata do uso de substâncias ilícitas. Trata−se de uma Revisão Integrativa da Literatura, conduzida conforme as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta−Analyses (PRISMA), com busca sistematizada em três bases de dados indexadas e recorte temporal dos últimos cinco anos. A questão de pesquisa foi estruturada pela estratégia PICo, sendo P: mulheres no ciclo gravídico−puerperal; I: estratégias de redução de danos relacionadas ao uso de substâncias psicoativas ilícitas; e Co: assistência em saúde. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês e espanhol nos últimos cinco anos. Foram excluídos teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, textos de opinião, duplicatas, publicações sem acesso ao texto completo e artigos que não respondiam à questão norteadora. O protocolo PRISMA 2020 orientou a identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos. Foram identificados inicialmente 1.630 registros nas bases consultadas. Após remoção de duplicidades, recorte temporal e avaliação de títulos e resumos, 37 publicações foram consideradas potencialmente elegíveis. Dessas, 19 artigos foram lidos na íntegra e compuseram a amostra. A análise revelou três achados centrais: a marginalização social, expressa pelo estigma, criminalização e vulnerabilidade socioeconômica, constitui importante barreira ao acesso e permanência dessas mulheres nos serviços de saúde; modelos de cuidado integrado, articulando assistência pré−natal, atenção primária e suporte à criança, demonstraram favorecer a adesão terapêutica e melhorar indicadores perinatais; e o cuidado informado pelo trauma, associado às redes de apoio entre pares, mostrou−se fundamental para fortalecer vínculos com os serviços. Os achados evidenciam que a redução de danos ultrapassa a dimensão clínica, exigindo a substituição da lógica punitiva pelo acolhimento humanizado e escuta qualificada. Nesse contexto, a Enfermagem assume papel central na construção de vínculos e na oferta de assistência integral, ética e resolutiva ao binômio mãe e bebê.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. A Política do Ministério da Saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. HUBBERSTEY, Carol et al. Wraparound programmes for pregnant and parenting women. Health and Social Care in the Community, [S. l.], v. 30, n. 5, p. e2264−e2276, 2022. LOCHHEAD, Lydia et al. Seen and Heard Women and Mother's Experiences of Navigating a Drug and Alcohol Recovery Community. International Journal of Environmental Research and Public Health, Basileia, v. 23, n. 25, 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7438**

TITULO:Projeto Capim Limão e a Agroecologia como ferramenta de educação ambiental

AUTOR(ES) : **MICHELE DE CARVALHO VITORINO,ALLAN VALDO DOS SANTOS CERQUEIRA,FELIPE BRYANT WIGGIN GONCALVES,DANIEL NEVES PEREIRA PINTO,SAMANTHA DE SOUZA BARBOZA,GABRIEL BATISTA ESPINDOLA,FE MOREIRA VIVEIROS,ISABELLA FERREIRA LEONARDI,JHONATAN ANDRE FREITAS DE MOURA,MARIA EDUARDA DOS SANTOS DE SOUZA,GUSTAVO MAGALHÃES MOTTA,VALéRIA SANTOS,DANIEL LEVI SOUZA SANT ANNA,JOAO VICTOR AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **DULCE MANTUANO**

RESUMO: O projeto Capim Limão desenvolve ações de extensão focadas na Agroecologia, tendo a Educação Ambiental como um de seus pilares fundamentais para promover o bem−estar socioambiental. Atualmente, o projeto realiza atividades com crianças do 1º ao 5º ano em parceria com duas escolas municipais: a Sun−Yat−Sen, na Ilha do Governador, e a Ten. Gen. Napion, em Ramos. Além disso, atua junto ao Centro de Atenção Psicossocial Infanto−Juvenil (Capsi) da Ilha do Governador, aproximando os pacientes da convivência com a natureza e integrando as vivências no jardim pedagógico às suas necessidades de atenção psicossocial. A metodologia de intervenção envolve a implantação e manutenção de hortas e jardins pedagógicos por meio do manejo agroflorestal, incluindo capinas, podas, regas, colheitas e plantios consorciados. Complementando as ações, são realizadas oficinas semanais, no Capsi, e quinzenais, nas escolas supracitadas, em que os estudantes e pacientes participam ativamente do cuidado do espaço e contemplam temas como reciclagem, compostagem, relações ecossistêmicas, importância dos polinizadores e dispersores de sementes. A abordagem temática é trabalhada conforme a faixa etária do público−alvo, atendendo a uma média de 8 pessoas por atividade no Capsi, e cerca de 60 alunos por semestre em cada escola. A evolução dos espaços pedagógicos agroecológicos voltados à expansão da biodiversidade local, com a introdução de plantas alimentícias não convencionais e árvores frutíferas, além da implementação do manejo de resíduos orgânicos e da criação de abelhas nativas foram os resultados pedagógicos mais expressivos. Através de dinâmicas em grupo ao final dos semestres, o impacto das atividades nos alunos foi avaliado e foi possível notar o entusiasmo, a curiosidade e o progresso no aprendizado das crianças e jovens, que vivenciaram experiências transformadoras capazes de quebrar inseguranças e estabelecer memória afetiva com a natureza. Com estas ações, buscamos semear a agroecologia no cotidiano escolar através de um ambiente lúdico, sensível e pautado no respeito à natureza. Para o futuro, o projeto planeja consolidar os espaços de plantio nas unidades, integrar o ciclo da matéria orgânica à merenda escolar, expandir a criação de abelhas nativas para as frentes que ainda não possuem essa estrutura e produzir uma cartilha de atividades de educação ambiental baseada nas experiências já realizadas.

BIBLIOGRAFIA: MADEIRA, C. G. et al. Educação Ambiental: A Agroecologia como instrumento do pensamento ecológico. 2003. Disponível em: < http://coral.ufsm.br/sifedocregional/images/Anais/Eixo%2003/Carlos%20Guilherme%20Madeira.pdf >. PAGASSINI, J. V. et al. Horta terapêutica na reabilitação psicossocial dos pacientes do CAPS−Registro. 8º Congresso de extensão universitária da UNESP, p. 1−6, 2015. Disponível em: . Agroecologia nas escolas públicas: educação ambiental e resgate dos saberes populares: caderno de metodologias / Coordenação de Gabriela Schenato Bica; Rodrigo Rosi Mengarelli; Suzana Marques Rodrigues Alvares – 2020. Disponível em: https://www.ecoagri.com.br/web

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7439**

TITULO:Fatores que influenciam a taxa de resposta de Megascops atricapilla (Aves: Strigidae) ao playback coespecífico

AUTOR(ES) : **VITOR ARNAUD,PAULO CESAR DE PAIVA,LUIS FELIPE DOS REIS GOMES PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ PEDREIRA GONZAGA**

RESUMO: Corujas são aves de difícil detecção devido seus hábitos noturnos e comportamento furtivo. Por isso, a técnica de playback, reprodução eletrônica de vocalizações, é amplamente empregada no seu monitoramento, por estimular indivíduos territoriais a responderem vocalmente. Quanto maior a taxa de resposta, maior será sua detecção. Entretanto, a detectabilidade das espécies raramente é constante, sendo moldada por fatores ambientais, comportamentais e metodológicos (Fuller & Mosher 1981). Este estudo teve como objetivo investigar quais variáveis ambientais e metodológicas mais influenciam a taxa e a latência de resposta vocal ao playback coespecífico da coruja Megascops atricapilla (Temminck, 1822). As amostragens foram feitas entre setembro de 2024 e abril de 2026, no Parque Nacional da Tijuca, Rio de Janeiro, com protocolo adaptado de Peixoto et al . (2021) em dez pontos com pelo menos uma presença previamente confirmada da espécie. Cada ponto foi amostrado seis vezes (n = 60). Foram analisadas as variáveis ambientais concomitantes ao playback (vento, temperatura, umidade, ruído, luminosidade lunar); variáveis ambientais acumuladas (precipitação e pressão atmosférica); interações interespecíficas (presença de outras espécies de corujas); características do estímulo (gravação e tipo de vocalização utilizada) e sazonalidade. As análises foram conduzidas no ambiente R, utilizando modelos lineares generalizados e posteriormente ranqueados pelo critério de informação de Akaike corrigido para pequenas amostras (AICc). A latência de resposta (tempo entre o início do playback e a resposta) não foi influenciada pelas variáveis avaliadas. A taxa de resposta foi maior durante a estação chuvosa do sudeste (época reprodutiva), após períodos com maior amplitude de pressão atmosférica e precipitação acumulada nos dias anteriores à amostragem, sob temperaturas mais amenas, (15,8–26,1°C, com média 21,3°C), mas sendo reduzida por ventos intensos. A espécie respondeu sob ampla faixa de umidade (38–91%) e níveis de ruído (34–56dB). As gravações diferiram quanto à taxa de resposta, a gravação PA1 obteve 80%, enquanto as demais gravações variaram entre 40% e 30% de respostas. Os tipos de canto (A ou B [sensu König et al. 2008]), mostraram possível efeito na eficiência do playback , com o canto A (territorial) apresentando 50% de respostas e o canto B (agressivo/cortejo) 30%. Não foi detectada inibição vocal na presença de um potencial predador intraguilda, a coruja Pulsatrix koeniswaldiana . Conclui−se que a taxa de resposta de M. atricapilla é dinâmica e atrelada à sazonalidade e a após período de instabilidade atmosférica. Recomenda−se, para aprimorar futuros protocolos de playback , eficiência no monitoramento e em ações de conservação da espécie, concentrar esforços na estação chuvosa (reprodutiva), mas evitar noites com ventos fortes e chuva, utilizar protocolos que incorporem diferentes gravações de áudios independentes e fazer preferencialmente uso do canto A.

BIBLIOGRAFIA: Fuller, M.R. & Mosher, J.A. (1981) Methods of detecting and counting raptors: A review. Studies in Avian Biology, 6, 235–246. König, C., Weick, F. [& Becking, J−H]. (2008) Owls of the world. 2nd ed. Christopher Helm, London, 528 pp. Peixoto, L.F., Paiva, P.C. & Gonzaga, L.P. (2021) Song recordings and environmental factors affect the response rate of Tropical Screech−Owls to conspecific playback: the importance of carefully designed protocols. European Journal of Wildlife Research, 67(3), 1–12.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7449**

TITULO:Estudo Sobre Experiência do Adoecimento, com Pessoas Acometidas pela Hanseníase

AUTOR(ES) : **FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,AUGUSTO VICTOR DA SILVA BELO,WANESSA SOARES,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KENEDI,MARIA KATIA GOMES**

RESUMO: O projeto "Estudo Sobre Experiência do Adoecimento, com Pessoas Acometidas pela Hanseníase", desenvolvido em parceria entre o projeto de extensão (Des)Mancha Brasil e Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/EBSERH/UFRJ), tem como objetivo geral analisar a ocorrência de transtornos mentais em pacientes com hanseníase a partir de suas percepções e experiências de adoecimento. Metodologicamente, trata−se de um estudo qualitativo, descritivo−exploratório, fundamentado no Cuidado Centrado na Pessoa e no conceito de estigma de Erving Goffman. A coleta de dados ocorreu a partir de casos clínicos detectados no trabalho de matriciamento realizado no projeto (Des)Mancha Brasil, e envolveu a análise de prontuários e a realização de entrevistas semiestruturadas com pacientes atendidos nos ambulatórios de dermatologia e fisioterapia, utilizando o Inventário de Depressão de Beck−II (DBI−II) para rastreio quantitativo de sintomas depressivos. A análise segue a técnica de conteúdo de Laurence Bardin para categorizar as narrativas em eixos temáticos. Os estudantes pesquisadores atuam como parte essencial da equipe interprofissional, sendo responsáveis pela condução direta das entrevistas em ambiente reservado, garantindo o sigilo e a ética conforme a resolução CNS 466/12. Eles participam ativamente da transcrição dos relatos, da codificação de categorias como "impacto ocupacional" e "vergonha", e da discussão dos dados à luz da literatura científica. Os resultados alcançados apontam que, embora a maioria dos pacientes apresentam depressão mínima, grande parte sofre de níveis moderados a graves. Identificou−se que escores elevados de DBI estão diretamente ligados à visibilidade de sequelas físicas, como amputações e manchas faciais, que Goffman descreve como "abominações do corpo". Estratégias de "acobertamento" e segregação voluntária foram frequentes para evitar o estigma. Além disso, a insegurança financeira decorrente da perda de autonomia laboral e as falas sobre o preconceito institucional no INSS mostraram−se como fortes agravantes do sofrimento psíquico. Como considerações, o estudo confirma que o adoecimento mental na hanseníase é um fenômeno psicossocial complexo. O acolhimento humanizado da equipe de saúde do HUCFF foi identificado como um fator crucial de proteção emocional. Esse estudo aponta para a necessária e fundamental abordagem biopsicossocial que integre o suporte mental e a reabilitação socioeconômica à cura bacteriológica tradicional.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988. AQUINO, D. M. C.; MONTEIRO, E. M. L. M.; COUTINHO, N. P. S.; SOEIRO, V. M. S.; SANTOS, T. A.; OLIVEIRA, E. M.; PEREIRA, D. L. M.; CALDAS, A. J. M. Círculo de cultura com agentes comunitários de saúde sobre (des)conhecimentos e estigma da hanseníase. Revista Gaúcha de Enfermagem (Online), Porto Alegre, v. 44, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7451**

TITULO:ANÁLISE DO PAPEL DA PAD4 NA FORMAÇÃO DE REDES EXTRACELULARES DE DNA (NETS) EM NEUTRÓFILOS ESTIMULADOS PELO POLISSACARÍDEO QUITINA

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINE FERREIRA DA SILVA,NATALY TETEO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

RESUMO: Os neutrófilos, leucócitos polimorfonucleares mais abundantes na circulação periférica, atuam na primeira linha de defesa da resposta imune inata, migrando rapidamente da medula óssea para sítios de infecção em resposta a gradientes quimiotáticos. Esses fagócitos eliminam patógenos bacterianos e fúngicos por fagocitose, degranulação e liberação de redes extracelulares de DNA (NETs) estruturas filamentosas de cromatina descondensada que aprisionam e inativam micro−organismos, processo denominado NETose. A NETose é modulada por sinalização intracelular complexa, na qual a enzima peptidylarginine deiminase 4 (PAD4) catalisa a citrulinação de histonas, reduzindo sua afinidade pelo DNA e promovendo a descondensação da cromatina, o rompimento da organização nucleossômica e do envoltório nuclear, e a consequente liberação das fibras de NETs. A quitina, polissacarídeo de N−acetil−D−glucosamina constituinte das paredes fúngicas e exoesqueletos de artrópodes, atua como padrão molecular associado a patógenos (PAMP), ativando a resposta imune inata. Apesar dessa interação já conhecida, os mecanismos moleculares que regulam a liberação de NETs mediada por quitina, em especial o papel da PAD4, ainda carecem de elucidação. O principal objetivo é avaliar a relevância funcional da PAD4 na formação de NETs em neutrófilos estimulados por quitina. Neutrófilos humanos foram isolados de sangue periférico de doadores saudáveis por centrifugação em gradiente de densidade (Ficoll), conforme protocolo 190/09 aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF/UFRJ, e mantidos em meio RPMI suplementado com 1% de L−glutamina e 1% de antibióticos. Para avaliar o papel da PAD4 na formação de NETs, os neutrófilos foram tratados com o inibidor seletivo GSK e estimulados com quitina (0,1 mg/mL e 1 mg/mL). A liberação de NETs foi quantificada por dosagem de DNA extracelular com o corante fluorescente Sytox Green (5 μM). Os resultados preliminares indicam que a quitina aumentou a liberação de NETs (fluorescência de Sytox Green) em relação ao controle não estimulado, e a adição do inibidor de PAD4 (GSK) não reduziu esse aumento, mantendo cinética semelhante à do grupo estimulado apenas com quitina. Esses achados sugerem que a formação de NETs induzida por quitina independe da atividade da PAD4, apontando para possível participação de vias intracelulares alternativas. São necessários experimentos complementares para confirmar esses resultados.

BIBLIOGRAFIA: − GAZENDAM, Roel P. et al. How neutrophils kill fungi. Immunological Reviews, v. 273, n. 1, p. 299−311, 2016. − MAYADAS, Tanya N.; CULLERE, Xavier; LOWELL, Clifford A. The multifaceted functions of neutrophils. Annual Review of Pathology: Mechanisms of Disease, v. 9, n. 1, p. 181−218, 2014. − ZAWROTNIAK M, Kozik A, Rapala−Kozik M. Chitin Induces Neutrophil Extracellular Traps (NETs) Release. Methods Mol Biol. 2019;1982:463−473. doi: 10.1007/978−1−4939−9424−3_27. PMID: 30515436.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7454**

TITULO:O TEATRO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO SOCIOEDUCATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AUTOR(ES) : **ANDRE LUCAS DE AGUIAR LOURENCO,ALEX SILVA DO NASCIMENTO,HENRIQUE CESAR DA COSTA SOUZA,LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,DENILSON BERALDI DA CRUZ,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: Este é um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas no projeto de ensino−pesquisa−extensão que opera em modelo híbrido intitulado “Teatro em Saúde”. No projeto são desenvolvidas ações educativas na modalidade teatral com temáticas em saúde relevantes para a comunidade escolar, abrangendo os estudantes, seus responsáveis e profissionais da instituição. As temáticas trabalhadas emergem da própria comunidade e envolvem questões de saúde relevantes para o público−alvo. O projeto possui parceria com a CAP 3.1 e CAP 3.2 do município do Rio de Janeiro, estando inserido no Programa Saúde na Escola. Objetivou: descrever as experiências exitosas da equipe executora do projeto durante o desenvolvimento das atividades de extensão. No cenário presencial, são desenvolvidos musicais curtos estruturados a partir das temáticas, dos elementos conhecidos e das vivências prévias que despertam o interesse do público−alvo: personagens do cotidiano da comunidade escolar e músicas conhecidas por ela. Todas as peças têm dois finais alternativos, previamente definidos, dando a oportunidade da plateia votar no final desejado e despertar um protagonismo na comunidade escolar. No cenário virtual, utiliza−se as redes sociais do projeto como ferramenta para divulgação de vídeos educativos, podcasts, postagens informativas, paródias e HQ’s abordando as temáticas relevantes para a saúde da comunidade. Em relação às temáticas abordadas em ambos os cenários temos: Bullying e Violência, Alimentação Saudável, Meio−Ambiente e Sustentabilidade, Higiene Corporal, COVID−19, MPOX, entre outras. Os extensionistas do projeto são graduandos e pós−graduandos de diversas áreas de conhecimento, possibilitando a interprofissionalidade, fundamental às práticas da atenção primária em saúde. Cabe ressaltar que os autores deste trabalho fazem parte da equipe executora do projeto. No âmbito da extensão, a ação resultou na criação de diversos produtos educativos e informativos, utilizando diferentes formatos midiáticos para abordar temas relevantes. Foram produzidas mais de 24 produções audiovisuais, como podcasts, videoclipes e peças, sobre prevenção de doenças, sintomas, cuidados e medidas de prevenção, que combinam arte e conhecimentos em saúde para engajar o público de forma lúdica e reflexiva. As mídias de áudio, especialmente os podcasts, foram pensados para alcançar diferentes faixas etárias, especialmente pessoas com deficiência visual, promovendo educação inclusiva e combate à desinformação. Por fim, a ação inclui a atual elaboração de história em quadrinho (HQ), que abordarão temas variados em saúde. Cabe destacar que esses produtos fazem uso de linguagem acessível e adaptada a diferentes públicos. A adoção das mídias sociais como ferramenta de promoção da saúde, favoreceu a ampliação do alcance do material criado, incorporando novos sujeitos às ações desenvolvidas pelo projeto.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Lucas Lima et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. Interagir pensando a extensão, Rio de Janeiro, n. 29, p. 50–62, 2020. DOI: 10.12957/interag.2020.50780. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca; CARVALHO, Lucas Lima de; CLARO, Lucas Rodrigues; et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. Interagir: pensando a extensão, v. 0, n. 29, p. 50–62, 2020. Disponível em: . FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7458**

TITULO:Orientação acadêmica nos cursos de Graduação da EEFD − UFRJ

AUTOR(ES) : **ROZANE GOMES TARDIN,RAFAEL MARQUES GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Esse texto se trata de um estudo em andamento do PPGEF/EEFD, cujo a autoria teve atuação conjunta em sua elaboração. Nele abordamos como as políticas públicas de permanência no Ensino Superior, em especial a de Orientação Acadêmica, se mostra motor para integralização do curso. Estudos de acesso e permanência, superação das desigualdades, indicadores de fluxo, vulnerabilidade social, cidadania, discriminação e diversidade se situam neste contexto. O debate sobre retenção, evasão e sucesso aparece em estudos de Comissão do MEC em 1997, no Plano Nacional de Educação 2014−2024 e na Auditoria TCU 2020. A PR−1 incentivou estudos sobre indicadores de fluxo e orientação acadêmica na graduação como continuidade de sua pesquisa de 2023. Ações afirmativas promovem oportunidades igualitárias entre grupos sociais e democratizam oportunidades no ambiente universitário, auxiliando jovens de primeira geração familiar a conquistarem o ensino superior. O acesso principal é pelo SiSU/MEC, e conforme a Lei de Cotas de 2012, 50% de vagas para estudantes do Ensino Médio público, perfil econômico e racial, deficientes em 2016 e quilombolas em 2023. A orientação acadêmica se insere na PNAES de 2024, abrangendo 13 programas e várias ações para intensificar a assistência estudantil no enfrentamento das dificuldades de adaptação na transição do Ensino Médio ao Superior, precisando aprender a conviverem em novo espaço (Coulon, 2017; Carreira e Heringer, 2024). É de responsabilidade das Universidades, como um sistema social próprio, reforçar o sucesso estudantil. Assim, nosso objetivo é apresentar o debate teórico da pesquisa sobre o papel da orientação acadêmica na trajetória dos discentes de 5 cursos da IES. A metodologia é qualitativa e exploratória, sendo nossos instrumentos: 1− o relatório de informações elaborado pela autoria e extraídos nas plataformas institucionais (SIGA); 2− aplicação de questionário com os estudantes concluintes do curso (sendo cotistas ou não; com menores e maiores CRA), além de entrevista semiestruturada com integrantes da COAA. Para analisar as informações, utilizaremos a técnica da análise documental (Cellard, 2008) e, para as entrevistas a Análise de Conteúdo. Nosso recorte temporal está compreendido entre anos de 2011 e 2024. Esperamos encontrar a necessidade de continuidade, adaptação e atualização no processo de sucesso do/no curso, sendo a Orientação Acadêmica protagonista nessas trajetórias.

BIBLIOGRAFIA: CARREIRA, Denise; HERINGER, Rosana (Org.). 10 anos da Lei de Cotas − Conquistas e perspectivas. 2ª edição. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Faculdade de Educação e Ação Educativa: Rio de Janeiro, 2024. p. 403−409. CELLARD, Andre. A análise documental: enfoques epistemológicos e metodológicos. In: POUPART, Jean et al (Orgs.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295−316. COULON, Alain. O ofício de estudante: a entrada na vida universitária. Tradução: Ana Maria F. Teixeira, UFRB. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 43, n. 4, out./dez., 2017, p. 1239−1250.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7461**

TITULO:Efeitos agudos do exercício muscular inspiratório sobre a hemodinâmica e a desoxigenação do vasto lateral durante o exercício aeróbico em cicloergômetro

AUTOR(ES) : **THALES MEDINA LANCETA VIEIRA,ANDRÉ TORRES DE PAIVA JUNIOR,HUGO DIAS FARIAS JORGE**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: A combinação do exercício muscular inspiratório (EMI) com o exercício aeróbico tem se tornado uma prática cada vez mais utilizada, motivada pela expectativa de potencializar os efeitos do treinamento físico. Os efeitos agudos dessa combinação ainda não estão completamente elucidados. Objetivo: Investigar a influência aguda do EMI sobre o desempenho físico, as respostas cardiovasculares e a oxigenação muscular de homens jovens saudáveis. Métodos: Dez homens jovens saudáveis participaram do estudo e compareceram a quatro visitas experimentais: (I) teste de exercício cardiopulmonar para determinação do limiar anaeróbio ventilatório (LAV);(II) avaliação da força muscular inspiratória por meio do S−Index; (III–IV) duas sessões randomizadas de exercício em cicloergômetro com carga constante, realizadas em intensidade correspondente ao LAV, concomitante por duas condições experimentais: a 30% do S−Index e condição placebo (sham) a 10% do S−Index. Foram avaliadas as seguintes variáveis: tempo até a exaustão (Tlim), variabilidade da frequência cardíaca (VFC), pressão arterial, frequência respiratória e oxigenação do músculo vasto lateral por espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS). Trabalho aprovado pelo CEP (CAAE: 90834718.2.0000.5257). Resultados: O tempo até a exaustão foi significativamente menor na condição EMI (30% do S−index) em comparação à condição sham (p = 0,03), indicando redução da tolerância ao exercício. A VFC apresentou respostas autonômicas esperadas durante o esforço, sem diferenças significativas entre as condições. A pressão arterial e a frequência respiratória aumentaram de forma semelhante em ambas as sessões experimentais. A oxigenação muscular apresentou comportamento global semelhante entre as condições; entretanto, foi observada maior concentração de desoxi−hemoglobina no pico do exercício na condição EMI em 30% do S−index (p Conclusão: A realização do EMI concomitante ao exercício aeróbico reduz agudamente a tolerância ao esforço em homens jovens saudáveis, possivelmente em decorrência do aumento da demanda metabólica e da competição por fluxo sanguíneo entre músculos respiratórios e periféricos.

BIBLIOGRAFIA: 1. SANTIAGO, Luan; JORGE, Hugo Dias Farias; BASSO, Felipe; MEDINA, Thales; VIEIRA, Lanceta; ROSA, Matheus; TOLEDO−ARRUDA, Alessandra C.; REIS, Michel Silva. Competing demands: acute effects of inspiratory load on hemodynamics and vastus lateralis deoxygenation during cycling. Research Quarterly for Exercise and Sport, 2026. DOI: 10.1080/02701367.2026.2637698. 2. DEMPSEY, J. A.; ROMER, L.; RODMAN, J.; MILLER, J.; SMITH, C. Consequences of exercise−induced respiratory muscle work. Respiratory Physiology & Neurobiology, Amsterdam, v. 151, n. 2−3, p. 242−250, 2006. DOI: 10.1016/j.resp.2005.12.015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7466**

TITULO:Distribuição espacial e seleção de hábitat por Megascops atricapilla (Aves: Strigidae) em um fragmento de Mata Atlântica no sudeste brasileiro

AUTOR(ES) : **VITOR ARNAUD,PAULO CESAR DE PAIVA,LUIS FELIPE DOS REIS GOMES PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ PEDREIRA GONZAGA**

RESUMO: Diferentes espécies apresentam exigências específicas quanto às características do ambiente em que ocorrem, estabelecendo−se em áreas que oferecem condições adequadas para sua sobrevivência e reprodução (Block & Brennan 1993). No Parque Nacional da Tijuca (PNT), um remanescente de Floresta Ombrófila Densa secundária da Mata Atlântica inserido na matriz urbana do Rio de Janeiro, os registros de Megascops atricapilla (Temminck, 1822) são relativamente recentes, e sua ecologia local ainda é pouco conhecida (Gonzaga & Castiglioni 2015). Embora seu status de conservação não seja atualmente considerado preocupante, Holt et al. (2020) destacam a necessidade de monitoramento contínuo da espécie, diante da persistente perda de hábitat. Este estudo teve como objetivos mapear a distribuição da espécie no Setor Floresta do PNT, comparando com registros prévios, analisar a influência das variáveis do hábitat e da ocorrência de outras espécies de corujas sobre ocupação e seleção de hábitat, além de analisar o padrão de distribuição. A presença da espécie foi investigada por meio de 264 amostragens, entre setembro de 2024 e janeiro de 2026, em 88 pontos amostrais georreferenciados por GPS, espaçados entre si por 200 m e distribuídos ao longo de trilhas e estradas da área de estudo. Em cada ponto, um protocolo de playback foi aplicado em três noites, sorteados em diferentes horários após o pôr do sol. As análises foram feitas no ambiente R, utilizando modelos de ocupação single−season, com o pacote unmarked para estimar a taxa de ocupação e de detectabilidade. Para avaliar a influência das variáveis de hábitat, os melhores modelos (ΔAICc Nearest Neighbor). Os resultados indicaram baixa ocupação (14%) e padrão de distribuição agregado. A ocorrência esteve associada a áreas com dossel fechado, maior abundância de cipós e árvores com troncos de menor circunferência. Foram observadas mudanças na presença em algumas áreas de ocorrência previamente conhecida, sugerindo " turnover" territorial, no qual indivíduos podem deixar de ser detectados em áreas ocupadas anteriormente. Verificou−se coexistência com a coruja Pulsatrix koeniswaldiana e possível segregação em relação a M. choliba . O modelo estimou detectabilidade de 40,5% em uma única visita, enquanto a probabilidade de detecção aumentou para cerca de 79% após as três amostragens feitas no estudo. Os resultados indicam que múltiplas visitas aumentam a detectabilidade e reduzem o risco de falsas ausências. A ocorrência de M. atricapilla esteve associada à heterogeneidade do hábitat e às interações bióticas. Esses resultados fornecem subsídios para o monitoramento e a conservação da espécie em fragmentos de Mata Atlântica e reforçam a importância da preservação das áreas do PNT com características favoráveis à sua ocorrência.

BIBLIOGRAFIA: Block, W.M. & Brennan, L.A. (1993) The Habitat Concept in Ornithology: Theory and Applications. In: Power, D.M. (Org.), Current Ornithology. Vol. 11. Springer, Boston, Massachusetts, pp. 35–91. Gonzaga, L.P. & Castiglioni, G.D.A. (2015) Four hundred and fifty years in the dark: Blackcapped Screech−owl Megascops atricapilla (Temminck, 1822) recorded for the first time in the city of Rio de Janeiro (Strigiformes: Strigidae). Atualidades Ornitológicas, 185, 7–9. Holt, D.W., Berkley, R., Deppe, C., Enríquez, P.L., Petersen, J.L., Salazar, J.L.R, Segars, K.P., Wood, K.L. & Marks, J.S. (2020) Black−capped Screech−Owl (Megascops atricapilla). Disponível em: https://doi.org/10.2173/bow.bkcsco1.01.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7469**

TITULO:Desenvolvimento de Curso de Capacitação para Agentes Multiplicadores de Práticas Lúdico−Teatrais no Contexto da Atenção Primária: ferramentas dialógicas para educação popular em saúde

AUTOR(ES) : **LUCAS LIMA DE CARVALHO,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS,ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES,AMANDA DOS SANTOS CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: Este trabalho se configura como um estudo metodológico de natureza descritiva e abordagem qualitativa, utilizando aproximações ao método de Pasquali (2009). Teve como objetivos: caracterizar a produção científica, no período de 2007 a 2025, acerca da utilização de metodologias lúdico−teatrais para a educação em saúde na APS; desenvolver um curso de extensão para capacitação de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) para implementação de práticas educativas na modalidade lúdico−teatral pautadas nos pressupostos da Educação Popular em Saúde; e validar um curso de extensão para capacitação de profissionais da APS para elaboração das práticas educativas na modalidade lúdica−teatral. Para realização do pólo teórico, foi realizada uma revisão integrativa acerca do uso de ferramentas lúdico−teatrais como estratégia para educação em saúde no cenário da APS, a fim de rastrear o estado da arte. As bases de dados selecionadas para esta revisão foram LILACS, Medline E BDENF, que foram acessadas pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores em saúde: “Serviços de Saúde Escolar”, “Saúde do Estudante” e “Drama”. No pólo analítico, foi realizada a elaboração da versão piloto de um curso para capacitação de agentes multiplicadores de práticas lúdico−teatrais no contexto da Atenção Primária. A validação pautou−se na técnica de Delphi adaptada e participaram deste processo 13 juízes. O curso tem como público−alvo profissionais de nível médio e superior que atuam na Estratégia de Saúde da Família. O curso foi estruturado no formato auto−instrucional, de curta duração/extensão, na modalidade de educação à distância, contendo 3 módulos e 5 apostilas. A ementa do curso aborda as seguintes temáticas: Teorias e Conceitos que norteiam as práticas de educação em saúde; Política Nacional de Educação Popular em Saúde; Educação Popular em Saúde; Papel da Estratégia de Saúde da Família na Educação Popular em Saúde; Metodologias Ativas; Teatro como ferramenta facilitadora da promoção da saúde; Experiências exitosas na Educação Popular em Saúde. Foi elaborado utilizando o método ADDIE, sua carga horária proposta é de 20 horas, sendo 12 horas assíncronas e 8 horas síncronas e o número de vagas ofertadas é de até 100 participantes por turma. Para a validação do curso, foi realizado o cálculo de Índice de Validade de Conteúdo Global (IVC−G) das respostas dos juízes em relação à aparência e conteúdo do curso. o IVC−G é uma medida que evidencia o nível de concordância entre os especialistas que avaliaram o curso, a fim de detectar se o material está adequado. Neste cenário o curso foi validado em conteúdo com IVC−G maior que 0,95 e IVC−G de aparência maior que 0,96. Isto demonstra que o curso apresentou uma construção metodologicamente sólida, com qualidade elevada no que diz respeito ao conteúdo e formato.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, A. V.; REZENDE, M. A técnica delphi e seu uso na pesquisa de enfermagem:: revisão bibliográfica. REME−Revista Mineira de Enfermagem, [S. l.], v. 13, n. 3, 2009. DOI: 10.5935/2316−9389.2009.v13.50536. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/50536. Acesso em: 20 fev. 2026. HECK JÚNIOR, R. Aplicação do modelo ADDIE no desenvolvimento de programas de capacitação: o caso de uma consultoria educacional. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2025. PASQUALI, L. Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas. Artmed Editora, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7471**

TITULO:INFLUÊNCIA DE FATORES GENÉTICOS E AMBIENTAIS NA ETIOLOGIA DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR−INCISIVO: REVISÃO DE LITERATURA.

AUTOR(ES) : **LARA PIÊ VENTURA MENDONÇA,JULIA PASSOS FRANCO,FERNANDA MAFEI FELIX ANTUNES,FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE ALMEIDA NEVES**

RESUMO: A hipomineralização molar−incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do desenvolvimento do esmalte, que afeta majoritariamente molares e incisivos, cuja etiologia é considerada multifatorial, envolvendo fatores ambientais e genéticos. Objetivou−se avaliar a literatura existente acerca da influência de polimorfismos genéticos e de fatores ambientais associados à ocorrência de HMI. A busca foi realizada na base de dados PubMed e utilizou os descritores controlados MeSH e DeCS correspondentes aos termos “Molar Hypomineralization”, “Dental Enamel Hypomineralization”, “Developmental Defects of Enamel” e “Genetic Polymorphism”. Inicialmente, foram identificadas 77 publicações. Após a aplicação dos critérios de inclusão, que foram publicações dos últimos 10 anos e artigos em língua inglesa, e dos critérios de exclusão, que foram cartas ao editor e estudos que abordavam exclusivamente outros defeitos do esmalte dentário, 8 trabalhos foram considerados elegíveis e incluídos na análise. Foi observado que as variantes de nucleotídeo único mais investigadas associadas à HMI correspondem a genes que codificam proteínas do esmalte, como ameloblastina (AMBN), enamelina (ENAM), calicreína (KLK4) e amelogenina (AMELX) relacionadas ao processo da amelogênese. Algumas variações nesses genes indicam maior susceptibilidade ao desenvolvimento de HMI, enquanto outras surgem como efeito protetor. Os achados corroboram a natureza genética da condição, indicando que diferentes genes envolvidos em diversos estágios da formação do esmalte influenciam a ocorrência da hipomineralização. Ademais, foi possível observar que fatores pré−natais, perinatais e pós−natais estão associados a uma maior chance de desenvolver a HMI: o uso de medicamentos e a ocorrência de doenças sistêmicas na primeira infância, além de complicações na gravidez, uso de medicamentos na gestação e prematuridade, têm sido associados à presença de HMI. Estudos sugerem que o ambiente pode também modular a expressão gênica, ou seja, dependendo de como os genes envolvidos respondem aos fatores ambientais, teremos ou não a presença da hipomineralização. Sendo assim, com base na literatura atual, a influência genética e os fatores ambientais parecem contribuir para a expressão fenotípica da HMI. Diante da limitação quanto ao número de estudos e ao tamanho das amostras disponíveis, mais estudos são necessários para elucidar a etiologia da condição.

BIBLIOGRAFIA: GOMES−SOUZA, L. et al. Association between multiple genetic polymorphisms and molar−incisor hypomineralization: a population−based study. Journal of Applied Oral Science, v. 33, e20250074, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/1678−7757−2025−0074. JEREMIAS, F. et al. Family−Based Genetic Association for Molar−Incisor Hypomineralization. Caries Research, v. 50, n. 3, p. 310–318, 2016. DOI: https://doi.org/10.1159/000445726. SILVA, F. M. F. et al. Association between molar hypomineralization, genes involved in enamel development, and medication in early childhood: A preliminary study. International Journal of Paediatric Dentistry, v. 34, n. 3, p. 211–218, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7478**

TITULO:Análise comparativa de resinas bulk−fill e resinas convencionais na odontologia restauradora: uma revisão de literatura

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MARCIAL LOUREIRO,HELOISA DE CARVALHO SERRANO SERSOSIMO**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS SCHROEDER**

RESUMO: As resinas compostas convencionais são amplamente utilizadas na odontologia restauradora devido às suas propriedades estéticas e adesivas, capacidade de adesão e resultados clínicos satisfatórios. Entretanto, esses materiais apresentam limitações importantes, como a contração de polimerização e a necessidade da técnica incremental, que consiste na inserção de várias camadas de incrementos de até 2 mm de espessura para garantir adequada fotopolimerização. Essas limitações apresentadas pelos compósitos convencionais impulsionaram o desenvolvimento de novos compósitos restauradores, denominados bulk−fill. Esses novos materiais permitem a inserção de incrementos únicos de 4 a 5 mm de espessura. No entanto, as diferenças entre esses materiais vão além da espessura dos incrementos inseridos. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura com análise comparativa entre resinas compostas convencionais e compósitos bulk−fill, abordando suas características, propriedades mecânicas e desempenho clínico. A busca bibliográfica foi realizada na base de dados PubMed utilizando os descritores “bulk fill composite”, “bulk−fill resin”, “Composite Resins”, “clinical performance” e “comparison”, combinados pelos operadores booleanos “OR” e “AND”. Foram incluídos artigos em inglês, gratuitos, integrais e publicados nos últimos dez anos. Após a exclusão de trabalhos que fugiam do tema, cinco estudos foram selecionados para a revisão. As autoras atuaram na pesquisa bibliográfica, seleção das referências, elaboração do conteúdo teórico, organização textual e visual e apresentação do material. Os resultados demonstraram que as resinas bulk−fill apresentam capacidade de reduzir o tempo clínico e maior profundidade de cura, devido às modificações nos sistemas fotoiniciadores mais eficientes e à maior translucidez do material. Contudo, os resultados referentes à adaptação marginal, aspecto diretamente relacionado ao sucesso clínico das restaurações, permanecem inconclusivos. Em relação às propriedades mecânicas, alguns estudos apontaram melhor desempenho dos compósitos convencionais, principalmente nos parâmetros de resistência ao desgaste e dureza superficial. Por outro lado, as resinas bulk−fill apresentam comportamento clínico satisfatório e resultados comparáveis aos das resinas compostas convencionais em diversas situações restauradoras. Conclui−se que ainda não existe consenso sobre a superioridade de um material em relação ao outro, mas ambos se mostram eficazes na odontologia restauradora, apresentando desempenho clínico equivalente com a vantagem de simplificar os procedimentos restauradores. Portanto, o desempenho clínico está diretamente relacionado à técnica restauradora, do sistema adesivo empregado e das condições clínicas do paciente. Novos estudos que avaliem o desempenho clínico desses materiais a longo prazo são necessários.

BIBLIOGRAFIA: CARACAS−DE−ARAÚJO, Ana Paula et al. Clinical effectiveness of bulk−fill composite resins in restorative dentistry: a scoping review and thematic analysis. Journal of Dentistry, v. 167, n. 106557, p. 106557, 2026. HANÇER SARICA, Sevim; ARSLAN, Soley; BALKAYA, Hacer. Comparison of the 2−year clinical performances of class II restorations using different restorative materials. Clinical Oral Investigations, v. 29, n. 2, p. 128, 2025. SCHOILEW, Kyrill et al. Clinical evaluation of bulk−fill and universal nanocomposites in class II cavities: Five−year results of a randomized clinical split−mouth trial. Journal of Dentistry, [s. l.], v. 128, p. 104362, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7479**

TITULO:GRUPOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA INTERPROFISSIONAL DE ASSISTÊNCIA À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS NA APS

AUTOR(ES) : **LUCAS LIMA DE CARVALHO,TATIANE CARDOSO AZEVEDO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,GABRIELA BARCELOS DELPINO DA ROCHA,AMANDA PIMENTA DE MELLO,PEDRO HENRIQUE FERREIRA DE SÁ ROSSI RABELLO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: A Atenção Primária à Saúde (APS) reúne ações individuais e coletivas no primeiro nível de cuidado, pautadas na prevenção, promoção, tratamento e reabilitação, com base em práticas democráticas e participativas. Nesse contexto, a Educação Popular em Saúde (EPS) valoriza o diálogo com as comunidades, reconhecendo seus saberes e culturas como legítimos, fortalecendo a formulação de políticas públicas compartilhadas e qualificando as relações entre profissionais e usuários. Entre os desafios enfrentados na APS estão as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como a hipertensão arterial (HA) e o diabetes mellitus (DM). A HA é multifatorial e associada a fatores como obesidade e diabetes. O DM, por sua vez, cresce devido ao envelhecimento populacional, má alimentação e sedentarismo. Este trabalho objetivou: descrever as experiências de uma equipe multiprofissional de saúde da família durante a realização de grupos educativos destinados a usuários com HAS e DM. Ressalta−se que todos os autores compuseram a equipe executora atuando nas consultas individuais aos usuários e nas orientações coletivas realizadas. Os grupos acontecem semanalmente e iniciaram há 3 anos, com orientações gerais sobre HAS e DM, evoluindo para abordar temáticas relevantes como: importância das atividades físicas; hábitos alimentares; insulinoterapia; sinais e sintomas de HAS e DM, por meio de palestras, quiz e jogos. Além das consultas completas de enfermagem e medicina, a integração da E−multi foi um diferencial para fortalecer o acompanhamento dos usuários. Estes grupos criam vínculos entre os usuários e os profissionais, e a assiduidade fortalece estas relações. Além de promover autonomia ao estimular o autocuidado, os profissionais conseguem acompanhar os casos com maior proximidade e, consequentemente, melhorar a supervisão clínica das doenças crônicas não transmissíveis. Ademais, os próprios usuários sugeriram temáticas para os próximos encontros e participaram ativamente das orientações, fazendo questionamentos e compartilhando seus saberes prévios. Salienta−se que inicialmente participavam 4 usuários, aumentando gradualmente até hoje, com participação média de 20 e tendo pico de 60 pessoas. A atuação da equipe se revelou um instrumento estratégico na abordagem integral dos usuários com hipertensão e diabetes, ampliando o acesso a informações qualificadas, estimulando mudanças de hábitos e colocando o paciente como protagonista do seu próprio cuidado. Tais práticas minimizam a evolução para quadros mais complexos. A experiência evidenciou ainda o grande potencial das ações educativas na APS, o quão são eficazes em promover saúde e prevenir agravos. Para tanto, é necessário que estas sejam bem estruturadas, aliando claro conhecimento acerca do território e participação ativa dos usuários.

BIBLIOGRAFIA: Helini A, Mendes L, Carolina A, Torres S, et al. ARTIGO ORIGINAL COMPREENSÃO DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE POR UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. [cited 2025 Apr 12]; Available from: https://www.revenf.bvs.br/pdf/ccs/v20/1677−3861−ccs−20−e52101.pdf Cruz PJSC, Silva JC, Danielski K, Brito PNA. Educação popular em saúde: princípios, desafios e perspectivas na reconstrução crítica do país. Interface (Botucatu). 2024; 28: e230550 https://doi.org/10.1590/interface.230550 Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota−Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial –2020. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516−658

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7484**

TITULO:Projeto "Aprendendo a Viver com Estomia": da construção às perspectivas futuras – um relato de experiência

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA ALVES DA COSTA,ANA CAROLINA FERNANDES DE SA,JúLIA CARDOSO RODRIGUES,EMANUELE MARQUES MONTEIRO,IURI BASTOS PEREIRA,HELLENN CRISTINA NUNES SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA**

RESUMO: O Projeto de Extensão "Aprendendo a Viver com Estomia", desenvolvido pela Escola de Enfermagem Anna Nery, realiza ações de educação em saúde voltadas às pessoas com estomias e suas redes de apoio, promovendo autocuidado, autonomia e reabilitação. Desde sua implementação, o projeto vem ampliando suas ações assistenciais, educativas e científicas, fortalecendo sua atuação junto aos pacientes, profissionais de saúde e estudantes de Enfermagem. Nesse contexto, compreender sua trajetória permite evidenciar as contribuições da extensão universitária para a formação acadêmica e para a qualificação do cuidado às pessoas com estomias. Este trabalho tem como objetivo relatar a trajetória do projeto, destacando sua evolução, atuação atual e perspectivas futuras. Trata−se de um relato de experiência sobre a trajetória do projeto de extensão desde 2020 até as ações atuais e perspectivas futuras. Foram consideradas as vivências dos extensionistas nas atividades realizadas no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), incluindo educação em saúde, orientações às pessoas com estomias, produção de conteúdos educativos e participação em eventos científicos. Ao longo de sua trajetória, o projeto consolidou−se como espaço de educação em saúde e formação acadêmica. Entre as ações desenvolvidas destacam−se as visitas aos pacientes com estomias internados, com orientações sobre autocuidado, manejo dos dispositivos coletores, esclarecimento de dúvidas e apoio à adaptação à nova condição de vida. Essas vivências possibilitaram aos extensionistas compreender as dificuldades enfrentadas pelas pessoas com estomias, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais e humanísticas. Paralelamente, o projeto mantém atividades educativas por meio das redes sociais, utilizando o Instagram para divulgar informações sobre estomias, cuidados e qualidade de vida, ampliando o acesso ao conhecimento. As experiências vivenciadas também resultaram na elaboração e apresentação de trabalhos científicos em eventos acadêmicos, contribuindo para a disseminação do conhecimento. Entre os desafios identificados destacam−se a necessidade de ampliar o alcance das ações educativas e fortalecer a continuidade do acompanhamento das pessoas com estomias em diferentes pontos da rede de atenção à saúde. Apesar desses desafios, o projeto tem fortalecido a integração entre universidade, serviço de saúde e comunidade, promovendo experiências de aprendizagem e cuidado. Conclui−se que a trajetória do projeto evidencia o potencial da extensão universitária como estratégia de articulação entre ensino, pesquisa e assistência. A experiência contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes e para a compreensão do cuidado integral e humanizado. Como perspectivas futuras, espera−se ampliar as atividades, fortalecer a capacitação dos extensionistas e ampliar a visibilidade da estomaterapia, contribuindo para a qualificação da assistência às pessoas com estomias.

BIBLIOGRAFIA: APOLINÁRIO, Joelma Maria dos Santos da Silva et al. A importância da educação em saúde para pacientes ostomizados em tratamento domiciliar. Revista de Casos e Consultoria, [S. l.], v. 13, n. 1, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/28101. Acesso em: 29 maio. 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de atenção à saúde da pessoa com estomia. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/mis−41085. Acesso em: 29 maio. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7485**

TITULO:MONITORAMENTO DE CANABIDIOL E METABÓLICOS DE FASE I EM AMOSTRAS FECAIS POR LC−HMRS: EVIDÊNCIAS DA EXPOSIÇÃO INTESTINAL AO CBD

AUTOR(ES) : **LAURA GUERRA CAL,JULIA SANTOS NUNES,GISELE ZAPATA-SUDO**

ORIENTADOR(ES): **MARINA AMARAL ALVES**

RESUMO: A dor neuropática é uma condição crônica complexa e frequentemente refratária às terapias convencionais, sendo a neuropatia diabética uma de suas etiologias mais prevalentes. O canabidiol (CBD) tem emergido como uma alternativa terapêutica promissora, embora seus mecanismos de ação, especialmente aqueles relacionados à interação com a microbiota intestinal e o eixo intestino–cérebro, ainda não estejam completamente elucidados. O presente estudo teve como objetivo investigar as alterações metabólicas associadas ao tratamento com CBD em um modelo animal de dor neuropática diabética induzida por estreptozotocina (STZ) por meio do monitoramento do CBD e de seus principais metabólitos de fase I através de uma análise fecal alvo por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada à espectrometria de massas de alta resolução (LC−HRMS). Esta análise alvo identificou a presença de CBD e de seus principais metabólitos de Fase I (7−OH−CBD e 7−COOH−CBD) nas amostras fecais, o que corroborou com a confirmação da exposição sistêmica ao canabidiol e sua excreção biliar, evidenciando que o ambiente intestinal foi exposto não apenas ao CBD administrado, mas também ao seu principal metabólito ativo. Esse achado sustenta a hipótese de que os efeitos observados sobre o metaboloma fecal e sobre vias associadas à microbiota resultam de uma ação combinada do CBD e de seus metabólitos, configurando um mecanismo de ação complexo que integra metabolismo hepático, excreção biliar e modulação do ecossistema intestinal.

BIBLIOGRAFIA: ABDEL−HAQ, R.; SCHLACHETZKI, J. C. M.; GLASS, C. K.; MAZMANIAN, S. K. Microbiome−microglia connections via the gut−brain axis. The Journal of experimental medicine, v. 216, n. 1, p.41–59, 1 jan. 2019. AGUIAR, D. P.; SOUZA, C. P. de Q.; BARBOSA, W. J. M.; SANTOS−JÚNIOR, F. F. U.;OLIVEIRA, A. S. de. Prevalência de dor crônica no Brasil: revisão sistemática. BrJP, v. 4, p. 257–267, 2021. ANDERSON, B. D.; SEPULVEDA, D. E.; NACHNANI, R.; CORTEZ−RESENDIZ, A.; COATES,M. D.; BECKETT, A.; BISANZ, J. E.; KELLOGG, J. J.; RAUP−KONSAVAGE, W. M. High Cannabigerol Hemp Extract Moderates Colitis and Modulates the Microbiome in an Inflammatory Bowel Disease Model.Journal of Pharmacology and Experimental

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7486**

TITULO:ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO À SAÚDE DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE: REVISÃO INTEGRATIVA DO PERÍODO DE 2003 − 2022

AUTOR(ES) : **JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,LUCAS LIMA DE CARVALHO,DENILSON BERALDI DA CRUZ,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: Introdução: A promoção da saúde (PS) de mulheres privadas de liberdade é um desafio para a enfermagem, dada a complexidade do contexto prisional e as vulnerabilidades específicas dessa população. Objetivos: a) caracterizar a produção científica de enfermagem entre 2003 e 2022 sobre a promoção da saúde de mulheres privadas de liberdade; e b) discutir as implicações dos principais resultados à luz do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP). Metodologia: Trata−se de um estudo de revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada entre março e junho de 2023 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) — contemplando as bases LILACS, MEDLINE e BDENF —, utilizando as palavras−chave "População Privada de Liberdade", "Mulher", "Promoção da Saúde" e "Enfermagem". Na busca inicial, foram identificadas 68 produções. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos, teses, dissertações, monografias e anais de congresso; textos completos disponíveis; idiomas português e inglês; e publicações entre 2003 e 2022. Excluíram−se notas prévias, entrevistas, resenhas, artigos de opinião, conferências e manuais. Após a triagem, 64 trabalhos foram descartados (53 por inadequação à temática, 5 por indisponibilidade do texto e 6 por duplicidade), resultando em uma amostra final de 4 produções. Os dados passaram por análise temática de Bardin, identificando−se 65 núcleos de significado organizados em duas categorias analíticas: (1) evidências sobre a promoção da saúde de mulheres privadas de liberdade; e (2) fatores que favorecem ou dificultam essa promoção. Resultados: Na primeira categoria, destacou−se a PS como responsabilidade do Estado e desafio ético para os profissionais de saúde. O PNSSP reforça essa missão, buscando garantir o direito à cidadania mesmo em situação de encarceramento. Outro tema emergente foi a saúde mental no cárcere, apontando a necessidade de programas psicossociais que minimizem os impactos do confinamento. Na segunda categoria, foram evidenciados fatores como os determinantes sociais da saúde — más condições de confinamento, vulnerabilidade social e desigualdade de gênero — que afetam diretamente o bem−estar das mulheres encarceradas. Considerações Finais: Os resultados revelaram a carência de produção científica da enfermagem voltada para práticas qualitativas e holísticas junto a mulheres privadas de liberdade. Além disso, evidenciaram a necessidade urgente capacitar enfermeiros para atuações alinhadas à PS e ao PNSSP para assegurar cuidados de saúde integrais, mesmo diante de obstáculos como infraestrutura precária, estigma social e insuficiência de recursos humanos. Apesar das privações impostas pelo cárcere, as mulheres continuam detentoras de direitos humanos e sociais, devendo ser assistidas com dignidade, ética e responsabilidade. A PS no sistema prisional é, portanto, uma extensão do compromisso com uma sociedade mais justa e inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: Bardin, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Saúde do Sistema Penitenciário. 2. ed Brasilia, 2005. Disponível em: . Acesso em: 05 abr. 2025. Portal CNJ [Internet]. Brasil tem terceira maior população carcerária do mundo. Disponível em: . Acesso em: 05 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7487**

TITULO:ELABORAÇÃO E ANÁLISE DA ROTULAGEM NUTRICIONAL DE PRODUTOS ARTESANAIS DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA BATISTA DA SILVA,MARIA EDUARDA DUARTE FERREIRA,JULYA COSTA MOREIRA LIMA,MAYARA,GABRIELA BRAGA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LAIS BARROS**

RESUMO: A rotulagem nutricional constitui instrumento essencial de segurança alimentar e de proteção ao consumidor, cumprindo funções informativas, protetivas e regulatórias previstas na legislação brasileira vigente, notadamente a RDC nº 429/2020, IN nº 75/2020 e RDC nº 727/2022. O objetivo do presente estudo foi elaborar rótulos nutricionais e analisar a presença de alergênicos e de alertas de Rotulagem Nutricional Frontal (RNF) em produtos artesanais de alimentos. Trata−se de um estudo transversal, exploratório, descritivo e de abordagem quantitativa, integrado ao projeto de extensão “Alimentos e Meio Ambiente: estratégias para redução do impacto ambiental no processamento de alimentos”, desenvolvido entre março de 2023 e março de 2026, com 13 produtores artesanais das regiões Norte Fluminense, Baixada Litorânea e Niterói, RJ. Os dados foram coletados por meio de formulário eletrônico estruturado no Google Forms®ï¸ e reuniões virtuais. Os rótulos foram elaborados com o software Gestor Mercado®ï¸ e os dados analisados no Microsoft Excel®ï¸. Foram desenvolvidos 200 rótulos, distribuídos em seis categorias conforme a IN nº 75/2020, com predominância de panificação e açúcares e gorduras (80% do total). Em relação à RNF, 68 rótulos (34%) apresentaram ao menos um alerta, totalizando 97 alertas, sendo os mais frequentes “alto em açúcares adicionados” (43,3%) e “alto em gorduras saturadas” (42,3%), enquanto o alerta “alto em sódio” representou 14,4%, o que reflete o perfil composicional predominantemente doce dos produtos avaliados. Quanto aos alergênicos, 43,5% dos rótulos declararam presença de glúten e 25,5% de lactose. Os alérgenos de declaração obrigatória mais frequentes foram ovo (40,0%), trigo (33,0%), oleaginosas (32,5%) e leite (10,5%). Conclui−se que a iniciativa contribuiu para a adequação regulatória dos produtores artesanais, promovendo segurança alimentar, transparência na relação de consumo e inclusão produtiva, reforçando o papel da extensão universitária como agente facilitador do acesso às exigências legais vigentes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 429, de 8 de outubro de 2020. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa nº 75, de 8 de outubro de 2020. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 727, de 1º de julho de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7490**

TITULO:Efeitos da estimulação elétrica e magnética transespinal em humanos.

AUTOR(ES) : **GABRIEL AMORIM DE MORAIS,JOANA SARAIVA DE MORAES,LUCCA RIBEIRO,MARIA CLARA MENDONCA MEIRELLES,BEATRIZ APARECIDA CARVALHO DA SILVA,BRUNA DE SOUZA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ABRAHÃO**

RESUMO: Indivíduos com condições neurológicas e musculoesqueléticas são frequentemente acometidos por déficits sensoriais e motores, que podem resultar em comprometimentos funcionais e redução da qualidade de vida. A estimulação magnética transespinal (tsMS) e a estimulação elétrica transespinal (tsDCS) são técnicas de neuromodulação não invasivas, investigadas como alternativas para o tratamento da dor crônica e de condições neurológicas, como doença de Parkinson e lesão medular. Essas intervenções atuam sobre vias medulares e podem promover alterações na excitabilidade e no processamento neural. Entretanto, seus efeitos sobre funções sensoriais e motoras ainda não estão totalmente esclarecidos. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura para sintetizar as evidências disponíveis acerca dos efeitos da tsDCS e da tsMS em humanos. A revisão seguiu as recomendações do protocolo PRISMA 2020. As estratégias de busca foram conduzidas nas bases de dados eletrônicas PubMed, Embase e Cochrane Library, com o objetivo de identificar estudos potencialmente elegíveis para esta revisão sistemática. A busca inicial resultou na identificação de 349 artigos. Desses, 100 registros foram na base de dados PubMed; 11 na base de dados Embase e 238 na base de dados Cochrane Library. Após a seleção dos resultados de cada base de dados, os artigos foram submetidos à identificação e remoção de duplicatas. Esse procedimento foi realizado para evitar a inclusão repetida de um mesmo estudo durante as etapas subsequentes do processo de seleção. Após a remoção das duplicatas, permaneceram 311 artigos únicos A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada pela escala PEDro e o risco de viés foi analisado por meio da ferramenta RoB 2. Os autores participam da concepção do projeto, elaboração das estratégias de busca, seleção dos estudos, extração, análise e síntese dos dados e resultados, além da preparação para submissão do produto final sob supervisão do pesquisador responsável. A síntese dos estudos que serão incluídos permitirá caracterizar os efeitos da neuromodulação transespinal sobre parâmetros somatossensoriais e motores, bem como identificar lacunas relacionadas aos protocolos de estimulação, às populações investigadas e aos desfechos avaliados. A revisão poderá contribuir para a consolidação do conhecimento científico sobre o tema e fornecer subsídios para futuras pesquisas e aplicações clínicas.

BIBLIOGRAFIA: COGIAMANIAN, F. et al. Effect of spinal transcutaneous direct current stimulation on somatosensory evoked potentials in humans. Clinical Neurophysiology, v. 119, n. 11, p. 2636−2640, 2008. DOI: 10.1016/j.clinph.2008.07.249. VELDEMA, J.; GHARABAGHI, A. Non−invasive brain stimulation for improving gait, balance, and lower limbs motor function in stroke. Journal of NeuroEngineering and Rehabilitation, v. 19, n. 1, p. 84, 2022. DOI: 10.1186/s12984−022−01062−y. MENEZES, J. R. et al. Trans−spinal theta burst magnetic stimulation in Parkinson's disease and gait disorders. Movement Disorders, v. 39, n. 6, p. 1048−1053, 2024. DOI: 10.1002/mds.29776.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7491**

TITULO:MONITORIA VOLUNTÁRIA EM GRUPO: EXPERIVIVÊNCIAS DISCENTES E AS TRANSMUTAÇÕES NA GASTRONOMIA DA UFRJ

AUTOR(ES) : **LIDIA BAZILIO GONCALVES,JESSICA RODRIGUES BARBOSA,EMANUELA BARBOSA MORAES**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA DE ANDRADE MATTOSO**

RESUMO: No imaginário coletivo, Gastronomia remete a espetáculos realizados por chefs com elaboradas técnicas de preparo de alimentos em cozinhas modernamente equipadas. A mídia, com seus reality shows de culinária, tem grande contribuição para esta concepção errônea e reducionista da profissão de gastrônomo. É preciso esclarecer que os estudos das Gastronomias na UFRJ se fundamentam em práticas, gestão, hospitalidade e acessibilidade. Motivados por este interesse, em 2016.1, quatro futuros gastrônomos em formação na UFRJ se propuseram à Monitoria Voluntária na tríade de disciplinas que dão ênfase aos estudos daquele que, de fato, representa o público−alvo da Gastronomia: o comensal. A Monitoria pressupõe a observação discente dos aspectos relacionados à prática docente em ensino, pesquisa e extensão (UFRJ, 2026). Neste contexto, a fim de aprofundar estudos quanto às necessidades específicas daqueles que compartilham os prazeres da mesa, os monitores escolheram observar “Comunicação em Gastronomia”, “Etiqueta e Comensalidade” e “Acessibilidade em Gastronomia”, disciplinas ministradas por uma mesma professora com conhecimentos específicos em cada destas áreas. Fundamentado em experivivências (Mattoso, 2025), um fluxo dialógico entre a docente e os monitores foi articulado por meio de grupo de Whatsapp denominado “Os Melhores Monitores”. Em Happy Hours online semanais de avaliação de aulas, conteúdos ministrados e aspectos atitudinais foram compartilhadas responsabilidades de observação crítica de estruturas teóricas e práticas de cada uma das disciplinas e de participação ativa em processos de ensino, pesquisa e extensão. Dos quatro iniciais, três universitárias concluíram a Monitoria. As experivivências discentes na Monitoria Voluntária em Grupo (MVG) propiciaram: o aprofundamento e a aquisição de novos conhecimentos específicos sobre comensais e acessibilidades; a participação na Comissão Organizadora de uma Oficina de Acessibilidade Comunicacional com ênfase na Audiodescrição Científica em evento científico de Gastronomia; e geraram transmutação no ambiente acadêmico tanto no curso de Gastronomia quanto na Unidade onde está inserido − o Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC). Foram aprovadas a sugestão das monitoras para realização de Rodas de Observações, Orientações, Diálogos e Aprendizados sobre Acessibilidades (ROODAAs), abertas a todo o Corpo Social (discentes, docentes e técnicos), além da implantação de Monitorias Voluntárias de Acessibilidade (MOVA) para suporte a discentes com necessidades específicas (UNESCO,2024). Os desdobramentos dos processos informacionais com vistas à observação de necessidades específicas dos comensais originados na Monitoria Voluntária em Grupo (MVG) no Curso de Bacharelado em Gastronomia da UFRJ deflagraram naturalmente um movimento dialógico também voluntário ampliado sobre Acessibilidades que agora se estende para todo o INJC, tornando o Instituto a cada dia mais acessível e menos excludente.

BIBLIOGRAFIA: Universidade Federal do Rio de Janeiro − Pró−Reitoria de Graduação (PR1) – Divisão de Integração Acadêmica – EDITAL Nº 1082, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2025 − PROGRAMA DE MONITORIA 2026. UNESCO. 2024. Global Education Monitoring Report 2024/5: Leadership in education – Lead for learning. Paris, UNESCO. Disponível em: Global education monitoring report, 2024/5, Leadership in education: lead for learning MATTOSO, Verônica de Andrade. Comida e Bebida para ver e ouvir: Audiodescrição Científica aplicada ao Ensino Superior da Gastronomia para/com universitários com impedimentos de natureza sensorial da visão e/ou da audição/ Verônica de Andrade Mattoso. – 2025. 432f. Tese (doutorado) –UFF, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7493**

TITULO:BRINCAR TAMBÉM É RESISTIR: O LÚDICO COMO ESPAÇO DE EXPRESSÃO EM TERRITÓRIOS ATRAVESSADOS PELA VIOLÊNCIA

AUTOR(ES) : **ISADORA VILLALBA DE SOUZA CUNHA,VICTORIA AMANDA GOMES ALVES,MARIA ISABEL MONTEIRO TRIGO**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA OLIVEIRA FERREIRA,MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA**

RESUMO: Em outubro de 2025, o Rio de Janeiro foi atravessado pela “Operação Contenção”, uma ação policial que intensificou as situações de medo e insegurança nos territórios de favela. Viver em tais circunstâncias gera uma experiência de confinamento socioterritorial e político, que provoca, nos moradores de favela, intensa preocupação com as manifestações da violência. Um dos eventos que mais desestabiliza a rotina dos moradores são os tiroteios (Menezes, 2015). Essa realidade afeta crianças e adolescentes moradores de favelas, que têm seus direitos, como educação, lazer e segurança, atravessados pelas operações policiais. Segundo o Ministério da Saúde (2014), a vivência da violência está associada ao medo e ao agravo da qualidade de vida, configurando fatores de risco para a saúde mental. É nesse contexto que se insere o projeto de extensão "Rede, Território e Atenção Psicossocial para Crianças e Adolescentes: Estratégias para a Promoção da Saúde Mental", que desenvolve ações com crianças e adolescentes em uma organização não−governamental (ONG) no Complexo do Alemão. Trata−se de um relato de experiência, fundamentado na observação direta das extensionistas, decorrente do planejamento, da construção e da execução de uma atividade sobre violência territorial. A ação teve como objetivo proporcionar às crianças um espaço lúdico de escuta, acolhimento e expressão de sentimentos, favorecendo a manifestação de percepções, emoções e vivências relacionadas à violência territorial por meio de uma dinâmica cooperativa. O compartilhamento de experiências entre pares favoreceu trocas sobre estratégias de enfrentamento em situações de crise. A construção simbólica de um lugar seguro, realizada por meio de desenhos, possibilitou a expressão para além da fala, ampliando as formas de comunicar seus medos por meio do lúdico. Como um dos desdobramentos da atividade, as crianças se engajaram na construção coletiva de um "bunker" — uma estrutura subterrânea ou fortificada, projetada para proteger pessoas e recursos de ataques e outras ameaças. Assim, foi possível compreender como elas elaboram a noção de segurança em seu cotidiano. Diante disso, constatou−se a importância de construir estratégias que possibilitem o diálogo com o público infantojuvenil sobre as vivências de violência em seus territórios, considerando suas formas próprias de expressão e elaboração. O uso de recursos lúdicos e de atividades corporais coletivas mostrou−se uma ferramenta potente para promover o acolhimento e a expressão emocional.

BIBLIOGRAFIA: MENEZES, P.V. Entre o ‘fogo cruzado” e o “campo minado”: uma etnografia do processo de “pacificação” de favelas cariocas. Amsterdam, 2015. BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à saúde, departamento de atenção básica, coordenação−geral de alimentação e nutrição. Nota técnica conjunta n°56/2014 de 29 de abril de 2014c− Orientações para Ação Cultura de paz e direitos humanos do Programa saúde na escola no plano juventude viva.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7499**

TITULO:Benefícios sociais e desfechos relacionados à reabilitação oral protética em idosos: análise dos dados do SB Brasil 2023

AUTOR(ES) : **CARLA ARIANE DOS SANTOS LEITE,TAMIRES DANIEL MARTINS,ALINE TANY POSCH**

ORIENTADOR(ES): **MARCELA BARAÚNA MAGNO**

RESUMO: O edentulismo e a necessidade de reabilitação oral protética permanecem como importantes desafios para a saúde pública brasileira, especialmente entre idosos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Apesar dos avanços promovidos pela Política Nacional de Saúde Bucal e da ampliação da oferta de próteses dentárias no Sistema Único de Saúde, persistem desigualdades no acesso aos serviços reabilitadores e elevada demanda por tratamento protético. O presente estudo teve como objetivo analisar o acesso à reabilitação oral protética e as necessidades reabilitadoras de idosos brasileiros em situação de vulnerabilidade socioeconômica, considerando também o recebimento de benefícios sociais. Trata−se de um estudo transversal de base populacional, realizado a partir dos dados do levantamento epidemiológico nacional de saúde bucal SB Brasil 2023. Foram incluídos participantes com 65 anos ou mais, renda per capita de até ¼ do salário mínimo vigente em 2023 (R$ 330,00), que recebiam ou não o Benefício Assistencial de Prestação Continuada (BAPC) ou outros programas sociais (OPS). Foram avaliados os desfechos: edentulismo, procura por atendimento odontológico para fins protéticos, presença de implantes dentários, autopercepção da necessidade de próteses dentárias, necessidade normativa, uso de próteses removíveis e necessidade de coroas e facetas. A análise estatística considerou (1) grupo BAPC versus não recebimento de nenhum auxílio e (2) grupo OPS versus não recebimento de nenhum auxílio. Os testes qui−quadrado e Mann−Whitney (α=5%) foram aplicados. Todos os autores participaram da concepção do estudo, análise e interpretação dos dados, redação e revisão do resumo, sob supervisão da orientadora e coorientadora. Foram incluídos 625 idosos, dos quais 18,1% (n=113) recebiam BAPC e 22,2% (n=139) recebiam OPS. De forma geral, 39,7% (n=248) apresentavam edentulismo, 30% (n=162) relataram ter procurado atendimento odontológico relacionado à reabilitação protética, 14,1% (n=87) possuíam implantes osseointegrados, 86,2% (n=538) necessitavam usar ou substituir próteses dentárias em um ou ambos os arcos e 63,3% (n=395) utilizavam próteses removíveis. Não foram observadas associações estatisticamente significativas entre o recebimento de BAPC (p>0,05) ou OPS (p>0,05) e os desfechos protéticos avaliados. Conclui−se que, embora o recebimento de benefícios sociais não tenha influenciado os desfechos relacionados à reabilitação oral, a elevada prevalência de edentulismo e a expressiva necessidade de uso ou substituição de próteses dentárias evidenciam importantes necessidades reabilitadoras ainda não atendidas entre idosos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Os achados reforçam a necessidade de fortalecer as ações de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde e ampliar o acesso aos serviços de reabilitação protética, visando reduzir desigualdades em saúde e melhorar a qualidade de vida da população idosa.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. SB Brasil 2023 : Pesquisa Nacional de Saúde Bucal : relatório final. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2025. COLUSSI, Claudia Flemming; PATEL, Franciny Scharf. Uso e necessidade de prótese dentária no Brasil: avanços, perspectivas e desafios. Saúde & Transformação Social/Health & Social Change, v. 7, n. 1, p. 41−48, 2016. GOMES, Priscila Morais. Oferta de prótese dentária no brasil: uma análise a partir dos dados do sistema de informação em saúde para a atenção básica. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7501**

TITULO:ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE DANOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO−PUERPERAL EM USO DE ÁLCOOL

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA FERNANDES DE SA,ANNA CLARA ALVES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **HERCULES RIGONI BOZZATO**

RESUMO: O ciclo gravídico−puerperal compreende período de intensas transformações fisiológicas, psíquicas e sociais que demandam assistência integral e humanizada. O consumo de álcool nesse período constitui problema relevante de saúde pública, pois o etanol atravessa rapidamente a barreira placentária e pode acarretar restrição de crescimento fetal, microcefalia e Síndrome Alcoólica Fetal. A Redução de Danos (RD) apresenta−se como estratégia pragmática e ética para mitigar os riscos do uso de substâncias sem que a abstinência imediata represente barreira ao acesso ao cuidado. Objetivou−se mapear e analisar as estratégias de RD empregadas na assistência a mulheres em uso ou dependência de álcool. Realizou−se Revisão Integrativa da Literatura em seis etapas, conforme o checklist PRISMA 2020, orientada pela estratégia PICo modificada: População (P) – mulheres no ciclo gravídico−puerperal que fazem uso ou apresentam dependência de álcool; Fenômeno de Interesse (I) – estratégias de redução de danos; Contexto (Co) – serviços e cenários de assistência à saúde. A busca foi realizada em abril de 2026 em oito bases de dados (PubMed, Scopus, Web of Science, Academic Search Premier, ScienceDirect, BVS, SciELO e CINAHL), mediante descritores MeSH/DeCS e operadores booleanos. Incluíram−se artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol; excluíram−se teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e residência, artigos de opinião, estudos sem acesso ao texto completo e os que não respondiam à questão norteadora. Foram identificados 329 registros; após a remoção de 100 duplicatas, 229 títulos e resumos foram triados, com exclusão de 180 por não responderem à questão de pesquisa. Dos 49 estudos avaliados na íntegra, 38 foram excluídos por indisponibilidade do texto completo e quatro por configurarem trabalhos de conclusão de curso ou residência, resultando em sete estudos incluídos. A seleção foi feita por pares de pesquisadores discentes, de forma independente, com apoio do software Rayyan® e mediação docente. Os achados, organizados em duas categorias temáticas, indicam que as estratégias mais eficazes fundamentam−se na construção de vínculos de confiança e em abordagens não punitivas centradas na pessoa. Destacam−se o rastreamento universal pelo modelo SBIRT, o questionário validado T−ACE e as intervenções psicossociais breves, de 10 a 60 minutos, que ampliam as taxas de abstinência frente ao cuidado usual, além do uso de bebidas não alcoólicas como ferramenta substitutiva e do modelo conceitual PARP para aconselhamento personalizado e não julgador. Nenhum estudo brasileiro compôs a amostra final, lacuna associada à formação acadêmica deficitária e à persistência do estigma institucional. Conclui−se que a RD transcende a dimensão técnico−instrumental, configurando−se como postura ética que exige investimento na formação profissional e na reorganização dos fluxos assistenciais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Álcool e redução de danos: uma abordagem inovadora para países em transição. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 144 p. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). MARANGONI, Sônia Regina et al. Vulnerabilidade de gestantes usuárias de álcool e outras drogas em pré−natal de baixo risco. Texto & Contexto Enfermagem, v. 31, e20210266, 2022. MINOZZI, Silvia et al. Psychosocial and medication interventions to stop or reduce alcohol consumption during pregnancy. Cochrane Database of Systematic Reviews, Issue 4, Art. No. CD015042, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7502**

TITULO:OBTENÇÃO DE HÍBRIDOS DE EPIGALOCATEQUINA−3−O−GALATO POR BIOCATÁLISE: AVALIAÇÃO IN SILICO E IN VITRO DO POTENCIAL ANTI−MELANOGÊNICO

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA CABRAL,MAYARA CARLA DOS SANTOS,JULIA MENDES FORTES BOTELHO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA,IVANA LEAL**

RESUMO: O envelhecimento cutâneo e a hiperpigmentação estão associados ao estresse oxidativo e à ação de enzimas envolvidas na degradação da matriz extracelular. Nesse contexto, a epigalocatequina−3−O−galato (EGCG), principal catequina presente no chá verde (Camellia sinensis), destaca−se por suas propriedades antioxidantes e potencial modulador enzimático da tirosinase (Song, 2021). Além disso, as evidências científicas indicam que a EGCG representa um composto promissor para aplicações dermatológicas e dermocosméticas voltadas à prevenção do envelhecimento cutâneo e ao controle da hiperpigmentação (Prathumwon, 2025). Em contrapartida, a literatura ainda apresenta resultados divergentes quanto à sua atividade inibitória direta sobre a tirosinase, indicando a necessidade de investigações adicionais para elucidar seu mecanismo de ação. Diante desse cenário, este projeto tem como objetivo desenvolver e avaliar híbridos da EGCG com potencial aplicação anti−melanogênica e anti−envelhecimento, empregando estratégias in silico e in vitro . Serão realizadas predições toxicológicas utilizando as plataformas admetSAR 3.0 e VEGA QSAR que já são muito utilizadas na avaliação toxicológica in silico , permitindo a avaliação de parâmetros relacionados à sensibilização cutânea, corrosão ocular e irritação ocular, entre outros desfechos toxicológicos relevantes (Damayanti, 2021). Essa etapa é uma alternativa eficiente para a triagem preliminar de múltiplas moléculas, possibilitando selecionar as moléculas com melhor equilíbrio entre potencial biológico e segurança (Song, 2021). Paralelamente, serão conduzidos estudos de docking molecular com a enzima tirosinase, importante alvo biológico associado à hiperpigmentação cutânea e ao envelhecimento da pele. As simulações investigarão a afinidade de ligação dos híbridos da EGCG, sendo analisadas possíveis interações com resíduos−chave do sítio ativo e mecanismos moleculares envolvidos na atividade inibitória desses compostos. Essa etapa fornece subsídios para a priorização das moléculas mais promissoras e para a compreensão das relações entre estrutura química e atividade biológica. Os híbridos de EGCG com resultados mais favoráveis serão selecionados e posteriormente obtidos por biocatálise enzimática, isolados e caracterizados estruturalmente. A escolha dos substituintes foi fundamentada em estudos que demonstraram suas atividades biológicas, como a capacidade de inibir a tirosinase, elastase e colagenase, relacionadas com o envelhecimento cutâneo. Após essa etapa, serão avaliados quanto às atividades antioxidante e inibitória frente à enzima tirosinase. Espera−se que a integração entre predição toxicológica, modelagem molecular e validação experimental permita identificar híbridos da EGCG com perfil de segurança favorável e potencial biológico superior, contribuindo para o desenvolvimento de novos agentes dermatológicos e dermocosméticos destinados à prevenção do envelhecimento cutâneo e ao controle da hiperpigmentação.

BIBLIOGRAFIA: DAMAYANTI, S. et al. Molecular modeling for potential cathepsin L inhibitor identification as new anti−photoaging agents from tropical medicinal plants. Journal of bioenergetics and biomembranes, v. 53, n. 3, p. 259–274, jun. 2021. PRATHUMWON, C. et al. Curcumin and EGCG combined formulation in nanostructured lipid carriers for anti−aging applications. International Journal of Pharmaceutics: X, v. 9, p. 100323, 25 fev. 2025. SONG, X. et al. Comparing the inhibitory abilities of epigallocatechin−3−gallate and gallocatechin gallate against tyrosinase and their combined effects with kojic acid. Food Chemistry, v. 349, p. 129172, jul. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7507**

TITULO:JOGOS EDUCATIVOS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE: REVISÃO INTEGRATIVA DO PERÍODO 2010−2022

AUTOR(ES) : **DENILSON BERALDI DA CRUZ,LUCAS LIMA DE CARVALHO,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: A adolescência e a juventude são fases de intenso desenvolvimento biopsicossocial, compreendendo indivíduos entre 10 a 24 anos. Nesse período, a iniciação precoce da vida sexual torna essa população mais vulnerável a Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e a gravidezes não planejadas. Apesar da relevância, a abordagem da sexualidade juvenil ainda é muito negligenciada. Assim, programas como o Programa Saúde na Escola (PSE) e as Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens (DNAISAJ) surgiram para enfrentar essa lacuna. Os jogos educativos se apresentam como estratégias inovadoras de educação em saúde, capazes de promover a aprendizagem ativa e estimular mudanças de comportamento entre os jovens. Esta revisão integrativa objetivou caracterizar a produção científica, entre 2010 e 2022, acerca da educação em saúde para a prevenção de ISTs na adolescência e juventude, com base no uso de jogos educativos, e discutir os principais resultados encontrados à luz das DNAISAJ. Trata−se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Durante o segundo trimestre de 2023, foi realizada busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as palavras−chave "Saúde do Adolescente", "Educação em Saúde", "Jogos" e "IST", na qual foram identificadas 47 referências bibliográficas. Os critérios de inclusão foram: a) artigos científicos, monografias e anais de congresso; b) publicações com texto completo disponível nas bases consultadas; c) idiomas português e inglês; d) publicações de 2010 a 2022. Os critérios de exclusão abarcaram: teses, dissertações de mestrado, notas preliminares, entrevistas, resenhas, artigos de opinião, conferências e manuais. Após a aplicação dos critérios, 43 trabalhos foram descartados, resultando em uma amostra final de 4 artigos. Realizou−se o tratamento dos dados pela análise temática de Bardin. Os resultados apontaram que os jogos educativos são ferramentas potentes para a promoção da saúde, valorizando a participação ativa dos jovens e promovendo autoestima, assertividade e projetos de vida. As categorias analíticas elencadas foram: 1) evidências sobre o uso de jogos educativos na prevenção de ISTs; e 2) fatores que favorecem ou dificultam a implementação dessas práticas. Entre os facilitadores, destacou−se a educação popular em saúde, a adequação cultural e o fortalecimento de vínculos. Como dificultadores, observou−se a persistência de crenças e estigmas, reforçando a necessidade de abordagens objetivas e realistas. Conclui−se que há escassez de estudos nacionais sobre o tema. Ademais, é fundamental capacitar os profissionais de saúde e educação para o uso efetivo dessas tecnologias educacionais, garantindo abordagens culturalmente sensíveis e cientificamente embasadas. De modo a promover uma sexualidade saudável nessa população, contribuindo para a redução das vulnerabilidades relacionadas às ISTs.

BIBLIOGRAFIA: Bardin, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Júnior, Elton Brás Camargo et al. Reflexão sobre as contribuições de Paulo Freire para a área da Saúde e Enfermagem. Rev Saúde Multidiscip. 2014;2(1). Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7508**

TITULO:ESTUDO MULTICÊNTRICO BRASILEIRO SOBRE A FREQUÊNCIA DA VARIANTE PATOGÊNICA SF3B1 EM ADENOMAS LACTOTRÓFICOS

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA DE CASTRO ARAUJO,RENAN LYRA MIRANDA,KAIO CEZAR RODRIGUES SALUM,ELISA LAMBACK**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA ROBERTO GADELHA**

RESUMO: Introdução: Adenomas hipofisários são tumores benignos originados de células da adenohipófise com prevalência de 10% em adultos. O subtipo mais comum é de origem lactotrófica que secreta prolactina, cursando com galactorreia, déficit visual e cefaleia em ambos os sexos, irregularidades menstruais nas mulheres e disfunção erétil nos homens (1). O tratamento de primeira linha é medicamentoso com agonistas do receptor de dopamina (AD), como a cabergolina. Em caso de intolerância ou resistência, é indicada ressecção cirúrgica. As bases genéticas dos adenomas lactotróficos foram elucidadas apenas recentemente. Em 2020, o estudo pioneiro chinês identificou a variante patogênica somática no gene da subunidade B1 do fator de splicing 3 (SF3B1) como responsável pela tumorigênese desses adenomas (2). A incidência foi de 19,8% e a variante foi identificada pelo método de PCR digital em gotas (ddPCR). Neste estudo, a frequência de alelos mutados foi 20%). Num desses estudos europeus, a variante foi associada a agressividade tumoral. Objetivo: Investigar a frequência da variante SF3B1 em uma coorte nacional de adenomas lactotróficos e avaliar sua associação com agressividade tumoral. Métodos: Foram incluídos pacientes com adenomas lactotróficos submetidos à neurocirurgia em diferentes centros brasileiros. O DNA foi extraído a partir de amostras de tumor fresco e de blocos de parafina. O método de ddPCR foi utilizado para avaliar a presença da variante SF3B1 usando o mesmo ensaio do estudo chines. Resultados: Incluímos 151 pacientes de 14 centros brasileiros. A idade mediana foi de 36 anos (variação de 13 a 80), com mulheres representando 51% dos casos. A mediana de prolactina sérica foi de 732 ng/mL (47−36.985) no diagnóstico e de 489 ng/mL (0,2−20.805) no pré−operatório. O maior diâmetro tumoral antes da cirurgia era de 3 cm (0,5−7,8). A cabergolina foi o AD de preferência, com dose mediana de 3,0 mg/semana (0,5−7,0) por um período de 18 meses (0,75−240). A taxa de resistência foi de 70,6% (72/102). A variante SF3B1 foi identificada em 1/151 casos (0,7%). Trata−se de um homem diagnosticado aos 52 anos com um adenoma lactotrófico de 2,1 cm, que recebeu tratamento com 3 mg de cabergolina por semana durante 140 meses, seguido de duas cirurgias. Apesar dessas abordagens, aos 76 anos a lesão havia progredido para 4,5 cm, causando hipertensão intracraniana. A prolactina sérica era de 10.143 ng/mL e o paciente foi submetido a uma terceira cirurgia. O histopatológico demonstrou um adenoma com elevado índice de proliferação celular (Ki−67) de 20−30%. Conclusão: A variante SF3B1 foi identificada em baixa frequência neste estudo multicêntrico brasileiro. No único caso em que foi detectada, o tumor apresentou importante comportamento agressivo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lamback EB, Wildemberg LE, Gadelha MR. Current opinion on the diagnosis and management of non−functioning pituitary adenomas. Expert Rev Endocrinol Metab. 2021 2. Li C, Xie W, Rosenblum JS, et al. Somatic SF3B1 hotspot mutation in prolactinomas. Nat Commun. 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7511**

TITULO:Análise retrospectiva da triagem auditiva neonatal (TAN): comparação dos resultados entre recém−nascidos com e sem exposição pré−natal à sífilis.

AUTOR(ES) : **EMANUELE RIBEIRO MARTINS,ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,MARIA HELENA DE MAGALHÃES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA**

RESUMO: A audição é o principal canal de acesso ao desenvolvimento da linguagem oral e da cognição humana, sendo que a ausência de intervenção imediata em perdas auditivas pode gerar consequências irreversíveis devido à necessidade de estimulação sonora para a maturação do sistema auditivo central. Entre as causas de comprometimento, a sífilis congênita destaca−se como um importante indicador de risco, pois aumenta as chances de perda auditiva, em comparação aos bebês sem exposição à infecção. O objetivo deste trabalho é caracterizar os resultados dos testes de Triagem Auditiva Neonatal (TAN) em recém−nascidos expostos à sífilis gestacional, estabelecendo um comparativo com neonatos sem indicadores de risco para deficiência auditiva. A metodologia consiste em um estudo observacional transversal comparativo e retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Parecer n° 6.622.270. A amostra foi composta por 364 neonatos nascidos na Maternidade Escola da UFRJ entre janeiro de 2022 e julho de 2025, divididos em dois grupos: 182 expostos à sífilis gestacional e 182 sem exposição. As estudantes, autoras deste estudo, atuam diretamente na execução da pesquisa por meio da coleta de dados em prontuários, organizando as informações sociodemográficas e clínicas maternas, como o histórico de sífilis e resultados laboratoriais de VDRL. Também participam do levantamento dos indicadores de risco e do registro sistemático dos resultados da triagem auditiva ("passa" ou "falha") e da idade cronológica no momento dos exames. Atualmente, a coleta de dados está sendo efetuada , de modo que os resultados apresentados são parciais e fundamentam−se na literatura técnica que associa a infecção a possíveis danos no sistema auditivo. Espera−se que a análise final evidencie a relação entre a exposição à sífilis e o comprometimento de estruturas da audição. A expectativa é que o estudo auxilie na compreensão de perdas auditivas sensorioneurais que podem apresentar caráter progressivo e de manifestação tardia, neste grupo específico. As considerações parciais indicam que, diante do cenário epidemiológico da sífilis, a vigilância em saúde auditiva é imperativa. O estudo reforça a necessidade de um monitoramento audiológico contínuo para neonatos expostos à esta infecção, independentemente do resultado inicial na triagem, de modo a assegurar o diagnóstico precoce e intervenções que preservem o pleno desenvolvimento infantil, caso sejam necessários.

BIBLIOGRAFIA: 1. Rainato, D. K. R., Novaes, B. C. de A. C., Martinez, M. A. N. de S., Menuchi, T., & Mendes, B. de C. A. (2025). Desenvolvimento de habilidades auditivas e linguagem oral ao longo do processo de acompanhamento audiológico de crianças com deficiência auditiva. Distúrbios Da Comunicação, 37(3), e70026. https://doi.org/10.23925/2176−2724.2025v37i3e70026 2. Macedo LGS, Braz ART. Efeitos da sífilis congênita na audição de neonatos: uma revisão sistemática. Res Soc Dev. 2023;12(6):e27212642314. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Guia para realização da triagem auditiva neonatal (TAN) e seguimento assistencial. Brasília: Ministério da Saúde; 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7517**

TITULO:VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AFERIÇÃO DA INSEGURANÇA HÍDRICA EM ESTUDOS POPULACIONAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

AUTOR(ES) : **YASMIN KAUANE DA SILVA ROCHA,JULIANA C BARBOSA,JULIANA JULIO,LUZIENE SANTOS DA SILVA,THAINÁ FERREIRA DE LIMA RAMADAS,CAMILLA CHEROL**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO: Objetivo: Identificar e avaliar as etapas do processo de validação de instrumentos de aferição de insegurança hídrica (IH) em estudos populacionais. Métodos: Revisão sistemática cuja estratégia incluiu descritores do vocabulário controlado (MeSH/DeCS) e busca em quatro bases bibliográficas (PubMed, Lilacs/BVS, Scopus e Web of Science) realizada em março/2025. Os critérios de inclusão consistiram em estudos populacionais que desenvolveram, descreveram e/ou utilizaram instrumentos de aferição de IH e detalharam as etapas do processo de validação psicométrica do instrumento. Os critérios de exclusão foram estudos que: não tratavam de IH, não envolveram amostras de estudos populacionais, não tiveram informações sobre os instrumentos de aferição ou foram desenvolvidos em contexto de emergência de saúde pública. As etapas de avaliação e seleção dos artigos foram conduzidas por duas revisoras independentes com coeficiente Kappa=0,87, indicando boa concordância. Resultados: Identificou−se 17 instrumentos de aferição de IH nos 37 artigos incluídos na revisão sistemática. Houve predominância de estudos em países de baixa e média renda com método de aplicação a nível domiciliar e individual. As abordagens psicométricas focaram na consistência interna (α−Cronbach) e estudos mais recentes incluíram análise fatorial exploratória e confirmatória (AFE/AFC), validade convergente, discriminante e preditiva, modelos de Rasch e testes de invariância transcultural. O instrumento HWISE−12 (Young, S. et al. , 2019) concentrou o maior número de estudos desenvolvidos com análise psicométrica (n=18). Já HHWI e EWIS−22, possuem 2 estudos de desenvolvimento cada e instrumentos como MHWI e WATINE−17 destacaram−se pela robustez . Versões reduzidas e individuais, como IWISE−12 e IWISE−4, demonstraram equivalência transcultural, alta acurácia, sensibilidade, especificidade e ponto de corte estabelecido (Bethancourt, H. et al. , 2022). Considerações finais: O estudo reuniu evidências sobre a metodologia aplicada na validação dos instrumentos de aferição da IH, identificando um desenvolvimento, com o passar dos anos, de análises psicométricas mais simples para mais robustas. Isso evidencia um desenvolvimento crescente nos instrumentos dos aferição. Porém, apesar disso, o estudo encontrou lacunas quanto à padronização dos critérios de validação dos instrumentos de aferição. Portanto, esses achados reforçam a necessidade de padronização dessa metodologia de validação desses instrumentos no contexto brasileiro. Contribuições: Rocha, YKS. − Revisão bibliográfica, interpretação de dados e redação do resumo. Julio JSS; Barbosa, JC; Silva, LS; Cherol, CCS − redação e revisão do resumo. Lima, TF; Salles−Costa, R − Concepção do estudo, análise e interpretação dos dados, redação, revisão e aprovação final do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: 1. BETHANCOURT, H. et al. Validity of an abbreviated Individual Water Insecurity Experiences (IWISE−4) Scale for measuring the prevalence of water insecurity in low− and middle−income countries. Journal of Water, Sanitation and Hygiene for Development, [S. l.], v. 12, p. 647–658, 2022. DOI: 10.2166/washdev.2022.094. 2. YOUNG, S. L. et al. The Household Water InSecurity Experiences (HWISE) Scale: development and validation of a household water insecurity measure for low−income and middle−income countries. BMJ global health, [S. l.], v. 4, n. 5, p. e001750, 2019. DOI: 10.1136/bmjgh−2019−001750.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7520**

TITULO:Estética Pilintra e o Flow do MC: Tecnologias afro−diaspóricas de sobrevivência na cultura hip−hop

AUTOR(ES) : **THAYNã FABIANO DO ROSáRIO VIEIRA,TIAGO DE ARAUJO TORRES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO: A proposta de pesquisa busca investigar se a malandragem não concerne apenas às tradições culturais automaticamente conectada ao seu contexto direto de nascença, mas também, se ela se manifesta (e como) nas corporeidades presentes na cultura hip−hop, especialmente na figura do MC. Partindo de estudos sobre a cultura hip−hop, compreendida aqui enquanto movimento artístico, político e social constituído pelos elementos do DJ, do grafite, do b−boy e da b−girl, e do MC, esta pesquisa entende o hip−hop como espaço de produção social da realidade, construção coletiva e posicionamento no mundo. Nesse contexto, o trabalho propõe refletir sobre a malandragem para além de estereótipos visuais e comportamentais historicamente associados à figura do “malandro”. Dialogando com o conceito de “estética pilintra” (Santos, 2020), interessa a esta pesquisa compreender a malandragem enquanto prática corporal, ideológica e como tecnologia afro−diaspórica de sobrevivência, improviso, e desobediência às estruturas coloniais. Assim, a malandragem será pensada não enquanto caricatura social ou representação folclorizada, mas como estratégia cotidiana da produção de sujeitos periféricos e de seus modos de existir, viver e pensar a cidade. O objetivo geral da pesquisa é analisar se e como as corporeidades presentes na cultura hip−hop, especialmente na figura do MC, podem ser relidas como atualizações contemporâneas da performance (ou estética) malandra, sobretudo, no que diz sobre estratégia corporal, estética e ideologia de resistência, improviso e produção de presença cênica. Embora o foco principal da pesquisa esteja voltado à figura do MC, o trabalho não ignorará caso perceba outros corpos e performances − como b−boys, b−girls, grafiteiros, poetas marginais e frequentadores das batalhas − que atualizam à sua maneira a performance malandra. Assim, o trabalho busca contribuir para reflexões sobre corporeidades periféricas contemporâneas e sobre o hip−hop enquanto território de produção de conhecimento e tecnologias de sobrevivência. Metodologicamente, a pesquisa será desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, articulando revisão bibliográfica e análise de movimento, a partir da Teoria Fundamentos da Dança (Motta, 2006). Busca−se, com isso, observar como a malandragem, estética pilintra, performance, oralidade e corporeidade afro−diaspórica, dialogam com o universo do hip−hop. A pesquisa também partirá da experiência vivida do pesquisador enquanto poeta marginal e frequentador da cultura hip−hop desde a adolescência, assumindo o corpo não apenas como objeto de investigação, mas também como território de memória, presença e produção de saberes periféricos contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA: ALBUQUERQUE, Carolina Abreu. Batalhas de afirmação, batalhas de institucionalidade: uma análise discursiva de performances da resistência no Duelo de MC’s. Rumores, v. 7, n. 14, p. 371−389, 2013. DOS SANTOS, Laudemir Pereira. A filosofia do malandro: estéticas de um corpo encantado pela desobediência. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), v. 12, n. 31, 2020. MOTTA, Maria Alice. Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. Niterói: UFF/IACS, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7522**

TITULO:Efeitos Agudos do Exercício Muscular Inspiratório Concomitante à Caminhada sobre as Respostas Cardiovasculares e a Oxigenação do Músculo Vasto Lateral em Jovens Saudáveis

AUTOR(ES) : **DAVID GOMES BARBOSA RODRIGUES,VINICIUS RODRIGUES DE SOUSA,PEDRO PAULO SANT ANA DA SILVA GUIMARÃES,JAMILTON SILVA SANTOS,IAN VICTOR DA SILVA,CAIO MARINS HADDAD,DIOGO MARTELLO LAPIDO LOUREIRO**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: A combinação do exercício muscular inspiratório (EMI) com o exercício aeróbico tem sido utilizada para potencializar adaptações fisiológicas. Entretanto, o aumento do trabalho respiratório durante o exercício pode desencadear o metaborreflexo inspiratório, promovendo redistribuição do fluxo sanguíneo para a musculatura respiratória e reduzindo a disponibilidade de oxigênio para os músculos locomotores. Apesar dessa plausibilidade fisiológica, os efeitos agudos dessa interação ainda permanecem pouco compreendidos. Objetivo: Investigar a influência aguda do EMI sobre as respostas cardiovasculares e a oxigenação muscular de indivíduos jovens saudáveis durante caminhada em esteira ergométrica. Métodos: Estudo experimental, cruzado, randomizado e controlado, com seis indivíduos jovens saudáveis. Na primeira visita foram realizados avaliação antropométrica, aplicação do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), determinação da força muscular inspiratória pelo S−Index e da velocidade confortável de caminhada. Na segunda visita, os participantes realizaram dois protocolos randomizados de caminhada associados ao EMI a 40% do S−Index e à condição placebo (sham) a 10% do S−Index, intensidades baseadas em protocolo previamente validado por Santiago et al. (2026). Foram avaliadas frequência cardíaca (FC), pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD) e oxigenação do músculo vasto lateral por espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF/UFRJ (CAAE: 47813415.8.0000.5257). Resultados: Em ambas as condições experimentais foram observados aumentos da FC e da pressão arterial durante o exercício. A condição EMI a 40% do S−Index apresentou maior FC de pico em comparação ao sham (144,3 ± 9,4 vs. 134,0 ± 8,6 bpm). A PAS de pico aumentou em ambas as condições, atingindo 140,8 ± 30,7 mmHg e 150,0 ± 26,1 mmHg para as condições de 40% e 10% do S−Index, respectivamente. A maior PAS observada na condição sham pode estar relacionada à variabilidade biológica e ao reduzido tamanho amostral. A análise da oxigenação muscular demonstrou aumento da concentração de desoxi−hemoglobina durante o esforço em ambas as condições, indicando maior extração periférica de oxigênio pelo músculo vasto lateral. Conclusão: Os dados preliminares sugerem que a aplicação concomitante de carga inspiratória durante a caminhada promove respostas cardiovasculares adequadas ao esforço e aumenta a demanda metabólica periférica, evidenciada pela maior desoxigenação muscular. Esses achados reforçam a hipótese de interação entre músculos respiratórios e locomotores durante o exercício. Estudos com maior tamanho amostral são necessários para confirmar esses efeitos e suas implicações para o desempenho físico e a prescrição do treinamento.

BIBLIOGRAFIA: 1. SANTIAGO, Luan; JORGE, Hugo Dias Farias; BASSO, Felipe; MEDINA, Thales Lanceta Vieira; ROSA, Matheus; TOLEDO−ARRUDA, Alessandra C.; REIS, Michel Silva. Competing demands: acute effects of inspiratory load on hemodynamics and vastus lateralis deoxygenation during cycling. Research Quarterly for Exercise and Sport, 2026. DOI: 10.1080/02701367.2026.2637698. 2. TURNER, Louise A.; TECKLENBURG−LUND, Sandra L.; CHAPMAN, Robert F.; STAGER, Joel M.; DUKE, Joseph W.; MICKLEBOROUGH, Timothy D. Inspiratory loading and limb locomotor and respiratory muscle deoxygenation during cycling exercise. Respiratory Physiology & Neurobiology, v. 185, n. 3, p. 506–514, 2013. DOI: 10.1016/j.resp.2012.11.018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7526**

TITULO:SECREÇÃO DE CORTISOL APÓS ADRENALECTOMIA BILATERAL POR SÍNDROME DE CUSHING

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA DE CASTRO ARAUJO,SILVIO HENRIQUES DA CUNHA NETO,LUIZ EDUARDO WILDEMBERG,LEANDRO KASUKI,NATHALIE HENRIQUES SILVA CANEDO,ELISA LAMBACK**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA ROBERTO GADELHA**

RESUMO: Introdução: As principais causas de Síndrome de Cushing (SC) endógena s são ACTH−dependentes. Dentre elas, 80−90% desses casos são de Doença de Cushing, caracterizada pelos adenomas hipofisários (1), seguido dos tumores neuroendócrinos (TNE) . As causas ACTH−independentes são pouco prevalentes e principalmente representadas pelos tumores adrenais. O tratamento de primeira linha da SC endógena consiste na ressecção d o tumor. Em casos de doença grave ou refratária, a adrenalectomia bilateral (ABL) é considerada o tratamento definitivo, sendo associada a insuficiência adrenal primária permanente (IAP). Contudo, há relatos de hipercortisolismo recorrente após ABL, atribuído à remoção incompleta de tecido adrenal ou por tecido adrenal ectópico (2). A frequência e o contexto clínico a longo prazo desses desfechos permanecem pouco caracterizados. Objetivo: Caracterizar a função adrenal a longo prazo após a ablação total das glândulas adrenais, incluindo a frequência e o momento da recuperação da produção de cortisol. Métodos: O diagnóstico de Síndrome de Cushing foi realizado com os testes bioquímicos de triagem (cortisol sérico pós−1mg de dexametasona, cortisol salivar noturno, cortisol livre urinário), de acordo com as diretrizes, e sua etiologia com o ACTH plasmático e exame de imagem (1). Para avaliar a insuficiência adrenal após BLA, o cortisol sérico foi solicitado. Foram avaliados retrospectivamente pacientes submetidos à ABL por via laparoscópica. Incluíram−se aqueles com cortisol sérico indetectável no pós−operatório imediato e pelo menos uma dosagem subsequente de cortisol. Foram coletados idade, gênero e tempo de acompanhamento. Os desfechos da função adrenal foram classificados como IAP estável ou transição de IAP para hipercortisolismo recorrente. Resultados: Quarenta pacientes foram submetidos à ABL. Desses, 19 apresentaram pelo menos uma dosagem de cortisol sérico além da avaliação no pós−operatório imediato. Oito pacientes apresentaram cortisol detectável no pós−operatório imediato e foram excluídos da análise. Dos 11 pacientes incluídos, a maioria eram mulheres (9; 81.8%). A idade mediana na ABL foi de 30 anos (17−42) e a causa mais comum do hipercortisolismo foi a Doença de Cushing (7, 63.6%), seguido de TNE (4, 36.4%). Foi prescrita reposição com prednisona de 5−7,5 mg/dia e e fludrocortisona de 0,1 mg/dia e mantida durante um acompanhamento médio de 9 anos (0.5−59.0). O cortisol sérico foi avaliado 2 (1−24) vezes pós−ABL. IAP estável foi mantida em 10 (90.9%) pacientes e um deles apresentou recidiva dois anos após ABL. Neste, foi identificado em exame de imagem tecido adrenal ectópico periovariano. Conclusão: A insuficiência adrenal permaneceu estável na grande maioria dos pacientes ao longo de acompanhamento longo . Contudo, um caso raro de recorrência do hipercortisolismo associado a tecido adrenal ectópico periovariano foi documentado, ressaltando a necessidade de vigilância a longo prazo, mesmo após aparente adrenalectomia total.

BIBLIOGRAFIA: 1. Gadelha M, Gatto F, Wildemberg LE, Fleseriu M. Cushing's syndrome. Lancet. 2023 2. Wilson JB, Zopey M, Augustine J, Schaffer R, Chiang M, Friedman TC. High Prevalence of Adrenal Remnant Tissue in Patients Undergoing Bilateral Adrenalectomy for Cushing's Disease. Horm Metab Res. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **7527**

TITULO:MEU FUTURO EM PROTÓTIPO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA, PROJETO DE VIDA E INOVAÇÃO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

AUTOR(ES) : **KEVELEN KIM CLASS MUNIZ,SARA LORRANE SILVA BITTENCOURT,CAROLINE DE LIMA MOTA**

ORIENTADOR(ES): **THATIANA VERôNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES**

RESUMO: O ingresso e a permanência na universidade colocam jovens adultos diante de decisões relacionadas a orçamento, carreira, desenvolvimento de competências e participação na melhoria de problemas cotidianos. Vinculada ao “Desafio 7 Dias para Inovação”, a oficina tem como objetivo promover uma experiência formativa interativa que articule educação financeira, projeto de vida, mentalidade de crescimento e inovação aplicada à realidade universitária e à área da saúde. A proposta fundamenta−se na educação financeira orientada à reflexão sobre escolhas e projetos de vida e no Design Thinking como estratégia participativa de criação de soluções em saúde. A atividade será realizada em 60 minutos, conforme o formato de oficina. A metodologia será organizada a partir do “Passaporte do Futuro”, instrumento individual de registro das aprendizagens e do compromisso de continuidade. Inicialmente, os participantes responderão a uma nuvem de palavras sobre futuro financeiro e profissional e realizarão um “Semáforo Financeiro”, exercício de autopercepção sobre hábitos de consumo, organização dos gastos, imprevistos e relação entre objetivos e recursos. Em seguida, cada participante escolherá um objetivo acadêmico, profissional ou pessoal, identificando sua importância, o custo aproximado a pesquisar e um primeiro passo possível. Na etapa “Perfil T”, serão registradas uma competência técnica e uma competência transversal a desenvolver, associadas à reformulação de limitações por meio da expressão “ainda não desenvolvi, mas posso começar por...”. Em pequenos grupos, os participantes aplicarão perguntas inspiradas no Design Thinking para observar um problema da universidade, da saúde ou da rotina, reconhecer quem é afetado e propor uma solução simples e testável. Ao final, elaborarão um compromisso de sete dias contendo ação, prazo, custo inicial, obstáculo provável e estratégia de continuidade. Os(as) estudantes autores(as) e integrantes da equipe executora atuarão na elaboração dos instrumentos, mobilização do público, mediação das dinâmicas, registro anônimo das respostas e sistematização da avaliação de saída. Como resultados esperados, prevê−se que os participantes reconheçam um desafio financeiro, definam um objetivo prioritário, identifiquem competências a fortalecer, produzam ideias de melhoria para problemas reais e registrem um passo viável para a semana subsequente. A oficina também produzirá indicadores formativos de adesão e tipos de metas selecionadas, sem exposição de dados financeiros sensíveis. Considera−se que a proposta contribui para a formação universitária integral ao conectar autonomia, planejamento, criatividade, inovação e participação estudantil.

BIBLIOGRAFIA: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Departamento de Promoção da Cidadania Financeira. Caderno de Educação Financeira: conteúdo básico. 2. ed. Brasília: Banco Central do Brasil, 2026. JORGE, Milena Mendes; SANTOS, Paulo Henrique Fernandes dos; CAUDURO, Fernanda Leticia Frates. Design thinking como estratégia para fomento à educação interprofissional em saúde em Instituição de ensino superior. Interface − Comunicação, Saúde, Educação, v. 27, e220598, 2023. DOI: 10.1590/interface.220598. POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; CERETTA, Paulo Sergio. Nível de alfabetização financeira dos estudantes universitários: afinal, o que é relevante? Revista Eletrônica de Ciência Administrativa, v. 12

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7529**

TITULO:AVALIAÇÃO DO REGANHO DE PESO CORPORAL APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA: UMA ANÁLISE DOS ÚLTIMOS 5 ANOS DE PÓS−OPERATÓRIO

AUTOR(ES) : **MAITE GODEFROY DE FREITAS ARANTES BRASIL,LUMA DE SOUSA SILVA,CAROLINE COELHO RIBEIRO,LAíS NARCISO BARBOSA,LARISSA DE ARAUJO MORAES,MARIA FERNANDA PESSOA MAIA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE LOPES ROSADO**

RESUMO: Introdução: A obesidade é uma doença crônica, multifatorial e recorrente, de grande impacto social e clínico. A cirurgia bariátrica e metabólica (CBM) é uma forma de tratamento eficaz para perda de peso sustentada e melhora metabólica, sendo atualmente realizada por técnicas minimamente invasivas. Contudo, parte dos pacientes apresenta reganho de peso ao longo do pós−operatório, podendo repercutir no agravamento da obesidade. Dessa forma, torna−se relevante avaliar a evolução do peso corporal após a realização da CMB. Objetivo : Analisar o reganho de peso em adultos submetidos à CBM, por meio das técnicas Sleeve gástrico (SG) e Bypass gástrico em Y de Roux (BGYR), no período pós−operatório tardio, considerando um intervalo de dois até cinco anos após a realização do procedimento cirúrgico. Métodos : Trata−se de um estudo transversal, observacional, parte do projeto "Prevalência e risco de osteosarcopenia em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica e metabólica nos hospitais públicos do Rio de Janeiro" aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com parecer n° 86040024.0.1001.5257. A amostra foi composta por 48 participantes do sexo masculino e feminino, com idade igual ou superior a 18 anos e inferior ou igual a 64 anos, submetidos à CBM no período de 2020 a 2023. Foi analisado o histórico de peso dos participantes e, posteriormente, calculada a taxa de reganho de peso, conforme fórmula específica para o pós−operatório da CMB. Além disso, identificaram−se as técnicas cirúrgicas empregadas, os anos de pós−operatório e o índice de massa corporal (IMC), com suas respectivas classificações. Resultados : A faixa etária dos participantes variou de 39 a 62 anos, com média de 47,8 anos (DP ±7,6). Dentre os participantes, 87,76% eram do sexo feminino e 12,24% do sexo masculino. Em relação à técnica de cirurgia, 75,51% dos participantes foram submetidos ao BGYR, enquanto 24,49% realizaram o SG. O IMC apresentou valores entre 22,6 e 46,9 kg/m², com média de 32,94 kg/m² (DP ±5,05), valor que corresponde à obesidade grau I. Quanto à classificação, 2,04% se enquadram em eutrofia; 28,57% em sobrepeso; 38,78% em obesidade grau I; 24,49% em obesidade grau II e 6,12% em obesidade grau III. No que se refere ao reganho de peso, os valores ficaram entre 0 e 58%, com média de 16,10% (DP ±14,01), valor que corresponde ao reganho de peso esperado. Dentre eles, 55,10% dentro do esperado, 28,57% da recorrência controlada, 2,04% da recidiva e 14,29% não apresentaram reganho de peso. Conclusão : Os resultados demonstram que a média de reganho de peso manteve−se dentro dos limites considerados esperados para o período pós−operatório avaliado. Entretanto, a elevada frequência de indivíduos com sobrepeso e obesidade, bem como a ocorrência de casos de recorrência controlada e recidiva, reforça a necessidade de acompanhamento multiprofissional contínuo, a fim de favorecer a manutenção da perda ponderal e prevenir a progressão para graus mais severos de obesidade em longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: BASTOS, E. C. L.; BARBOSA, E. M. W. G.; SORIANO, G. M. S.; SANTOS, E. A.; VASCONCELOS, S. M. L. Fatores determinantes do reganho ponderal no pós−operatório de cirurgia bariátrica. CASTRO, Luis Henrique Almeida (org.). Cirurgia bariátrica e metabólica: abordagem multidisciplinar. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. E−book. PEREIRA, Silvia; ROSSONI, Carina; MAGRO, Daniela Oliveira. Guia brasileiro de nutrição na cirurgia bariátrica e metabólica. Barueri: Manole, 2022. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL (SBNPE/BRASPEN). Cirurgia bariátrica e metabólica: posicionamento da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE/BRASPEN). BRASPEN Journal, v. 40, n. 2, e2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7534**

TITULO:A ASSISTÊNCIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DURANTE O PRÉ NATAL, DE BAIXO RISCO, POR ENFERMEIROS PARA PREVENÇÃO DE MORBIMORTALIDADE MATERNA

AUTOR(ES) : **SAMARA DE ANDRADE FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA MARIA SILVA,BRUNA HELENA MELLADO**

RESUMO: A morbimortalidade materna configura um relevante problema de saúde pública, associada à ausência ou fragilidade no acompanhamento pré−natalista. A assistência prestada pelo enfermeiro, quando fundamentada em evidências científicas, revela−se fundamental para assegurar o cuidado integral ao binômio, além de minimizar os riscos durante o período gravídico−puerperal. A pesquisa teve como objetivo geral analisar a utilização de evidências científicas durante a consulta pré−natalista, de baixo risco, na redução da morbimortalidade materna. Foi realizada revisão integrativa da literatura, através do fluxograma PRISMA, fundamentado no levantamento de dados através dos DecS/MESH, com os seguintes termos: enfermagem obstétrica; pré−natal; morbimortalidade materna e evidências científicas. No truncamento das buscas foi aplicado o operador Booleano “AND” operacionalizado com as associações:(Pré−natal AND Morbimortalidade materna); (Pré−natal AND Enfermagem obstétrica); (Pré−natal AND Evidências científicas) através de três bases de dados, SciELO, LILACS e MEDLINE, em recorte temporal de 10 anos (2015 a 2025). Os critérios de inclusão foram, a saber: estudos publicados com recorte temporal dos últimos 10 anos; estudos sobre impacto da mortalidade materna; estudos sobre a atuação da enfermagem no cuidado pré−natal. Como critério de exclusão se estabeleceu títulos não vinculados ao tema. Foi utilizado o fluxograma prisma para elencar os artigos em consonância com os objetivos da pesquisa, assim, foram identificados 570 artigos científicos, dos quais 470 foram removidos através da leitura do resumo, por não contemplar o objetivo do estudo, ao prosseguir na triagem observou−se que 80 artigos científicos não correspondiam ao objeto de pesquisa, assim os mesmos foram eliminados, restando 20 artigos que atenderam aos critérios de inclusão, e foram incluídos na revisão. A autora do estudo atuou na realização da pesquisa sob a supervisão da Orientadora e Coorientadora. Os resultados evidenciaram que a aplicação de protocolos atualizados, a identificação precoce de fatores de risco, a promoção de ações educativas e o fortalecimento do vínculo entre profissional e gestante são medidas que favorecem a detecção antecipada de complicações e estimulam maior adesão ao acompanhamento pré−natal, além de ampliar a qualidade da assistência. Conclui−se que a utilização de práticas sustentadas por evidências científicas promove maior segurança materna e neonatal, contribuindo significativamente para a redução dos índices de morbimortalidade e para a oferta de um pré−natal mais efetivo e humanizado.

BIBLIOGRAFIA: BARRETO, B. L. Perfil epidemiológico da mortalidade materna no Brasil no período de 2015 a 2019. Revista Enfermagem Contemporânea, v. 10, n. 1, p. 127–133, 26 abr. 2021. CARLOS, D. A. O. et al. Impacto do pré−natal no desfecho gestacional: revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 11, p. e9375, 2021. CARNEIRO, A. B. F.; FERREIRA, L. S.; FERNANDES, V. O.; AOYAMA E. A. A importância do pré−natal na prevenção de complicações durante a gestação. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, v. 4, n.4, p:30−36, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7540**

TITULO:INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE NA PERCEPÇÃO DA DOR DURANTE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

AUTOR(ES) : **LUIZA CAMELO DA SILVA,PAULO CESAR DA COSTA GONCALVES NETO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRéA DE CASTRO DOMINGOS**

RESUMO: A ansiedade odontológica representa um dos principais obstáculos ao acesso adequado à saúde bucal, estando associada ao aumento da percepção dolorosa durante procedimentos clínicos e à pior adesão ao tratamento. Caracteriza−se como uma resposta emocional complexa, marcada por medo e apreensão frente ao ambiente odontológico, instrumentos e intervenções clínicas, podendo influenciar diretamente a experiência nociceptiva do paciente. Este trabalho trata−se de uma revisão de literatura, com o objetivo de analisar os mecanismos neurofisiológicos pelos quais a ansiedade odontológica modula a percepção da dor durante procedimentos odontológicos. A busca bibliográfica foi realizada na base de dados PubMed, utilizando descritores relacionados a "ansiedade odontológica", "dor", "neurofisiologia" e "modulação da dor", incluindo estudos em inglês e português publicados na literatura científica. Foram selecionados 20 artigos após critérios de relevância temática e adequação ao escopo proposto. A dor é compreendida como uma experiência sensorial e emocional multidimensional, resultante da integração de componentes sensoriais, afetivos e cognitivos, envolvendo redes neurais como tálamo, córtex somatossensorial, amígdala, córtex cingulado anterior e córtex pré−frontal. Evidências apontam que a ansiedade atua como importante modulador da experiência dolorosa, reduzindo o limiar nociceptivo e amplificando a resposta a estímulos dolorosos. Do ponto de vista neurofisiológico, observa−se a participação de estruturas como a amígdala na atribuição de saliência emocional aos estímulos, além de alterações funcionais no córtex pré−frontal, responsável por processos avaliativos e de regulação cognitiva da dor. Adicionalmente, a ansiedade pode comprometer a eficácia das vias descendentes inibitórias de modulação da dor, favorecendo o aumento da transmissão nociceptiva. Fatores cognitivo−emocionais como expectativa negativa (efeito nocebo), hipervigilância e catastrofização contribuem para a amplificação da percepção dolorosa. Conclui−se que a ansiedade odontológica atua não apenas como uma resposta emocional ao tratamento, mas também como um importante modulador neurofisiológico da dor, influenciando circuitos cerebrais envolvidos no processamento sensorial, cognitivo e afetivo. Espera−se que, por meio da realização deste trabalho, seja divulgada a importância de uma abordagem biopsicossocial na prática odontológica, considerando o estado emocional do paciente como fator determinante na experiência dolorosa e na adesão ao tratamento.

BIBLIOGRAFIA: Salbego, R. S. (2025). Influência da expectativa de analgesia e hiperalgesia na modulação da dor. Tese de Doutorado, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru. doi:10.11606/T.25.2025.tde−05092025−155118. Recuperado em 2026−06−02, de teses.usp.br Ong, W. Y., Stohler, C. S., & Herr, D. R. (2019). Role of the Prefrontal Cortex in Pain Processing. Molecular neurobiology, 56(2), 1137–1166. https://doi.org/10.1007/s12035−018−1130−9 Pharmaceutical Sciences, J. of A. Influência das emoções na percepção e na modulação da dor física.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7542**

TITULO:Síndrome de waardenburg: relato de caso clínico e manejo de indicadores de risco audiológico

AUTOR(ES) : **EMANUELE RIBEIRO MARTINS,MARIA EDUARDA DE PAIVA,ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA**

RESUMO: Este estudo apresenta um relato de experiência sobre a triagem auditiva neonatal e o diagnóstico da função auditiva de uma criança com Síndrome de Waardenburg (SW). Experiência vivenciada no ambulatório de audiologia infantil da Maternidade Escola da UFRJ − Estágio em Audiologia I e II, 8º e 9º períodos. Este trabalho apresenta o relato de caso clínico de um recém−nascido do sexo feminino, atendido na Maternidade Escola, com o objetivo de descrever o processo de identificação precoce, o qual é de extrema importância para que a intervenção aconteça antes dos seis meses para o desenvolvimento efetivo da linguagem, e o manejo audiológico de um paciente com presença de indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA), como a Síndrome de Waardenburg. A metodologia consistiu na elaboração do caso clínico a partir da leitura da anamnese detalhada e análise do protocolo de triagem aplicado e o diagnóstico audiológico que incluiram os exames de Emissões Otoacústicas Transientes (EOAT), Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático (PEATE−a), Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Neurodiagnóstico (PEATE−N) e por Frequência Específica (PEATE−FE). As autoras, como estudantes do Curso de Fonoaudiologia, atuamos na apresentação desta experiência na assistência, por meio do levantamento e sistematização dos dados clínicos, revisão técnica dos prontuários, interpretação dos achados eletrofisiológicos com base em normas de referência e fundamentação teórica para discussão das condutas adotadas e compilação do levantamento bibliográfico para o delineamento das condutas de intervenção. Os resultados alcançados demonstram que, diante de sinais fenotípicos como piebaldismo e mancha acrômica, somados ao histórico familiar de SW, a investigação foi agilizada. A paciente apresentou falha bilateral em todos os exames de triagem (EOAt e PEATE−a) e ausência de todas as ondas eletrofisiológicas no PEATE−N até a intensidade de 100 dBNA (deciBel Nível de Audição normal), o que confirmou o diagnóstico de perda auditiva neurossensorial profunda bilateralmente. O diagnóstico foi concluído em apenas 15 dias após o nascimento, superando as metas de excelência propostas pelo comitê americano (Joint Committee on Infant Hearing − JCIH) e nacional (Comitê Multiprofissional de Saúde Auditiva − COMUSA).Nas considerações finais, a análise evidenciou que o papel do serviço de saúde foi cumprido ao garantir celeridade técnica e oferecer suporte à autonomia familiar, entregando as informações e instruindo sobre as linhas de cuidado necessárias, incluindo a elegibilidade para o implante coclear. Embora o desfecho da intervenção dependa da decisão e do ritmo de enfrentamento da família, a identificação precoce garantiu a possibilidade de intervenção dentro da janela de máxima plasticidade cerebral. Além disso, ressalta−se o potencial suporte linguístico oferecido pelo ambiente familiar de pais surdos sinalizantes, o que favorece a exposição natural à LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA: 1. JOINT COMMITTEE ON INFANT HEARING (JCIH). Year 2019 Position Statement: Principles and Guidelines for Early Hearing Detection and Intervention Programs. Executive Summary. 2019. 2. SAMPAIO, A. L. L. et al. Síndrome de Waardenburg: características audiológicas. Rev Bras Otorrinolaringol. 2004. 3. Lewis, D. R., Marone, S. A. M., Mendes, B. C. A., Cruz, O. L. M., & Nóbrega, M. de .. (2010). Comitê multiprofissional em saúde auditiva: COMUSA. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, 76(1), 121–128. https://doi.org/10.1590/S1808−86942010000100020

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7546**

TITULO:Pluralidade temática nas mídias sociais como estratégia de atração em uma rede social sobre saúde do adolescente.

AUTOR(ES) : **MURILO ALVES,BEATRIZ LISSA HENRIQUES DOS SANTOS,GABRIELA TORRES TETÉO,GABRIELLA PICOLI DOS SANTOS FAUSTINO,WIDSON DAVI VAZ DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA,ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO**

RESUMO: Introdução: Tecnologias digitais de informação e comunicação, como redes sociais, tem se mostrado boas ferramentas de educação em saúde para adolescentes e jovens, e expande a atuação da enfermagem para além dos muros universitários e escolares tradicionais, alcançando o público jovem em seu ecossistema digital cotidiano. Objetivo: Evidenciar a relevância da diversidade dos temas abordados no perfil @resenhadasaude para a promoção da saúde integral e do autocuidado em adolescentes/jovens. Método: Pesquisa exploratória realizada em duas etapas: na primeira, fez−se a descrição do preparo e levantamento do engajamento dos textos postados; na segunda, categorizou−se os posts por temas e evidenciou−se a sua pertinência com base nas Políticas de Atenção à Saúde do Adolescente/Jovem (DNAISAJ−MS) e no Programa de Saúde na Escola (PSE). Resultados: Os extensionistas fazem levantamento bibliográfico, transposição didática da linguagem científica para uma estética atrativa e interativa, em destaques fixos e publicações em carrossel, gerenciam a interação direta com os seguidores. De 23/07/2020 a 31/5/2026, houve 122 posts. De 31/10/25 a 29/01/26, houve 2.222 visualizações, com destaque para “Distorção de imagem”. Em 2024/2026 destacaram−se “Vício em pornografia”, “Jogos online” e “Novembro Azul”. A pluralidade de temas, divididos em seções como Saúde Mental, Saúde Sexual, Autocuidado, Uso de Substâncias/Drogas, Impacto dos Jogos Online, e temas contemporâneos como Não Binarismo e Saúde Ambiental tem se mostrado fundamental para a consolidação de um espaço de acolhimento digital efetivo. A diversificação dos temas desmistifica tabus, amplia o conceito de saúde e reflete a complexidade da transição da adolescência. Abordagens variadas, desde os mitos sobre queimaduras até identidades de gênero e dinâmicas sazonais, geram maior engajamento, permitindo que o jovem identifique suas vulnerabilidades e busque informações cientificamente fundamentadas. Os temas abordados são aderentes às DNAISAJ e PSE, em especial no eixo da saúde mental, sexualidade, saúde reprodutiva e saúde ambiental. Este último ganha destaque no PSE com ações de combate a vetores, consumo exacerbado e controle de resíduos. Considerações finais: A diversidade temática nas mídias sociais é um potente dispositivo de democratização do conhecimento em saúde. O cenário digital saturado por desinformações afeta a saúde mental e comportamental de jovens, a atuação da enfermagem por meio de conteúdos plurais, dialógicos e validados cientificamente corrobora para a construção da autonomia do adolescente. Essa estratégia amplia o alcance da extensão universitária, consolidando as redes sociais como cenários legítimos de cuidado e promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. NEVES, V. R.; COELHO, T. A.; BRITO, M. S. O uso das redes sociais como ferramenta de educação em saúde para adolescentes: uma revisão integrada. Rev Bras Enferm. 2023;76(3):e20220145. SAÚDE mental de adolescentes e jovens em contextos educativos: relações de cuidado humano. Organizador Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista. 2. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7550**

TITULO:A ENFERMAGEM COMO GESTOR DE EQUIPE E SUAS BARREIRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: A Atenção Primária à Saúde (APS) tem como princípios a integralidade, a continuidade e a coordenação do cuidado, exigindo equipes organizadas e processos de trabalho articulados para responder às necessidades da população. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel estratégico na liderança da equipe multiprofissional, coordenando o cuidado, organizando o processo de trabalho e promovendo a integração das ações desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência vivenciada durante o estágio curricular em Enfermagem na APS, refletindo sobre o papel do enfermeiro como gestor de equipe, os desafios encontrados e as estratégias adotadas para o fortalecimento da liderança no cotidiano dos serviços. Trata−se de um relato de experiência desenvolvido durante estágio supervisionado em uma unidade da Estratégia Saúde da Família. A vivência envolveu o acompanhamento das atividades gerenciais do enfermeiro, incluindo planejamento das ações da equipe, organização do processo de trabalho, supervisão das atividades assistenciais, articulação entre os profissionais e participação em reuniões para discussão de casos e organização do serviço. As observações foram analisadas de forma reflexiva, à luz da literatura sobre gestão em enfermagem e Atenção Primária à Saúde. A experiência evidenciou que o enfermeiro ocupa posição central na coordenação do cuidado e na organização da equipe, conciliando atividades assistenciais, gerenciais e educativas. Entre os principais desafios observados destacaram−se a elevada demanda assistencial, a sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos humanos e materiais e a persistência da desvalorização social da profissão, fatores que dificultam o exercício pleno da liderança. Em contrapartida, a vivência permitiu identificar estratégias capazes de fortalecer esse papel, como a comunicação efetiva entre os membros da equipe, o planejamento compartilhado das ações, a realização de reuniões periódicas, a educação permanente, a delegação de responsabilidades e a tomada de decisão baseada nas necessidades da população. Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas à liderança, gestão de pessoas, trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas. Conclui−se que o estágio proporcionou importante oportunidade para compreender a complexidade da atuação do enfermeiro como gestor na Atenção Primária à Saúde. A experiência evidenciou que o fortalecimento da liderança depende não apenas do desenvolvimento de competências durante a formação acadêmica, mas também de investimentos institucionais em educação permanente, valorização profissional e qualificação das condições de trabalho, favorecendo equipes mais integradas e uma assistência de maior qualidade à população.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, Maria Angélica Carvalho; LIMA, Rita de Cássia Duarte. O trabalho do enfermeiro na atenção primária à saúde. Esc Anna Nery Revista de Enfermagem, v.17, n.1, p.189−196, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Anexo XXII – Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. COFEN. Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Diário Oficial da União: seção 1, nº16, p.74, 23 jan. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7551**

TITULO:Discursos em transformação: A Hanseníase nas produções audiovisuais do LVE − UFRJ entre 1988 e 2001.

AUTOR(ES) : **MAIARA CRISTINA DE ALMEIDA,VICTOR DE SOUZA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO**

RESUMO: A hanseníase é uma doença infecciosa curável desde a década de 1940 e, ainda prevalente no Brasil, que concentra mais de 90% dos casos nas Américas. Apesar dessa expressividade epidemiológica, configura−se como doença midiaticamente negligenciada (Cavaca; Vasconcellos−Silva, 2015), com baixa representação na mídia de grande circulação. Este trabalho analisa produções audiovisuais sobre hanseníase do acervo do Laboratório de Vídeo Educativo (LVE) do NUTES/UFRJ: Prevenções de incapacidades físicas em Hanseníase (1988, 42min.), Pra onde é que eu vou? (1988, 18 min.), Os desafios da cura (1995, 15 min.), (des)Mancha Brasil (1999, 21 min.) e Aspectos clínicos e semióticos do diagnóstico da hanseníase (2001, 36 min.) , produzidos entre 1988 e 2001. Esse recorte é historicamente situado, pois inicia−se dois anos após o encerramento do isolamento compulsório de portadores, política vigente de 1924 a 1986, e encerra−se no ano em que o Brasil não cumpriu a meta de eliminação da doença estabelecida pela OMS. Para a análise, utiliza−se a metodologia de análise fílmica baseada em Vanoye e Goliot−Lété (1994). Os resultados indicam trajetória discursiva marcada por três momentos. O primeiro, nos vídeos de 1988, opera moldura clínico−sanitária em que o paciente figura como objeto de intervenção técnica sem voz própria, e o estigma é atribuído às marcas corporais visíveis, não ao preconceito social. O segundo momento, entre 1995 e 1999, revela tentativa de deslocamento humanizante: Os desafios da cura declara intenção de ir ao cotidiano do paciente e (des)Mancha Brasil documenta ação de saúde coletiva na Baixada Fluminense com estudantes de medicina em campo, contudo, a autoridade enunciativa permanece médica e institucional. O terceiro momento, em 2001, representa retorno ao enquadramento clínico estrito, seguido de silêncio: nenhuma produção sobre hanseníase foi catalogada no acervo após essa data, período em que a questão se tornaria progressivamente política, culminando no reconhecimento do isolamento compulsório como crime na Lei 11.520/2007. Conclui−se que as produções do LVE−UFRJ refletem enquadramento predominantemente técnico−sanitário, contribuindo para compreender a invisibilidade histórica da hanseníase no audiovisual educativo brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: CAVACA, A. G.; VASCONCELLOS−SILVA, P. R. Doenças midiaticamente negligenciadas: uma aproximação teórica. Interface (Botucatu), v. 19, n. 52, p. 83−94, 2015. REZENDE FILHO, L. A. C. et al. Pesquisa documental sobre "Combate à lepra no Brasil" (1945): filmes científicos como fontes para o ensino de história da ciência. In: VIII ENPEC, 2011, Campinas. Atas... Campinas, 2011. p. 1−11. SÁ, M. B.; REZENDE FILHO, L. A. C. Construindo uma história arqueogenealógica do audiovisual educativo e científico na área das Ciências da Saúde no Brasil. Cuadernos del Centro de Estudios en Diseño y Comunicación, n. 122, p. 39−55, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7553**

TITULO:Efeitos Agudos do Exercício Muscular Inspiratório Concomitante ao Exercício Resistido sobre o Desempenho, a Modulação Autonômica e a Oxigenação Muscular em Jovens Saudáveis

AUTOR(ES) : **VINICIUS RODRIGUES DE SOUSA,DAVID GOMES BARBOSA RODRIGUES,CAIO MARINS HADDAD,JAMILTON SILVA SANTOS,PEDRO PAULO SANT ANA DA SILVA GUIMARÃES,IAN VICTOR DA SILVA,ANDRÉ TORRES DE PAIVA JUNIOR,HUGO DIAS FARIAS JORGE**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: O aumento do trabalho respiratório durante o exercício pode ativar o metaborreflexo dos músculos inspiratórios, desencadeando respostas autonômicas e cardiovasculares capazes de influenciar o desempenho físico. Embora o exercício muscular inspiratório (EMI) seja amplamente utilizado para melhorar a função muscular respiratória, poucos estudos investigaram seus efeitos agudos quando realizado concomitantemente ao exercício contra resistido. Além disso, os mecanismos fisiológicos envolvidos, especialmente aqueles relacionados à modulação autonômica e à oxigenação muscular periférica, permanecem pouco compreendidos. Objetivo: Avaliar os efeitos agudos do EMI concomitante ao exercício contra resistido sobre o desempenho físico, as respostas cardiovasculares, a modulação autonômica cardíaca e a oxigenação muscular de jovens adultos saudáveis. Métodos: Estudo experimental, randomizado, duplo−cego e controlado. Participaram 16 voluntários saudáveis, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 30 anos. O protocolo incluiu quatro visitas: avaliações funcionais, espirometria e determinação da força muscular inspiratória por meio do índice de força dinâmica (S−index); teste de uma repetição máxima (1RM) no agachamento com barra guiada; e dois protocolos randomizados de repetições máximas no agachamento associados ao EMI com cargas correspondentes a 50% do S−index ou condição sham a 10% do S−index, utilizando o dispositivo PowerBreathe®. Foram avaliados o número de repetições, índice de fadiga, frequência cardíaca, pressão arterial, variabilidade da frequência cardíaca (VFC), percepção subjetiva de esforço e a oxigenação do músculo vasto lateral por espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS). O estudo foi aprovado pelo CEP (CAAE: 90834718.2.0000.5257). Resultados: Observou−se redução significativa do desempenho na segunda tentativa em ambas as condições, acompanhada por diminuição do índice de fadiga. Os índices da VFC (SDNN, RMSSD, SD1 e SD2) apresentaram redução após as tentativas, indicando diminuição da modulação autonômica parassimpática. A pressão arterial sistólica aumentou progressivamente em resposta à demanda metabólica do exercício, enquanto a pressão arterial diastólica apresentou redução após as tentativas. A análise da oxigenação muscular demonstrou maior desoxigenação do músculo vasto lateral na condição de 50% do S−index em comparação à condição sham, indicando aumento da extração periférica de oxigênio. Conclusão: O EMI associado ao exercício contra resistido promoveu redução aguda do desempenho, diminuição da modulação autonômica parassimpática e maior desoxigenação do músculo vasto lateral quando realizado com carga inspiratória de 50% do S−index. Esses achados sugerem aumento da demanda metabólica periférica e possível competição por fluxo sanguíneo entre músculos respiratórios e locomotores, compatível com a ativação do metaborreflexo inspiratório.

BIBLIOGRAFIA: 1. SANTIAGO, L.; JORGE, H. D. F.; BASSO, F.; MEDINA, T. L. V.; ROSA, M.; TOLEDO−ARRUDA, A. C.; REIS, M. S. Competing demands: acute effects of inspiratory load on hemodynamics and vastus lateralis deoxygenation during cycling. Research Quarterly for Exercise and Sport, 2026. DOI: 10.1080/02701367.2026.2637698. 2. HAJGHANBARI, B.; YAMABAYASHI, C.; BUNA, T. R.; COOMBS, N.; FITZGERALD, J. M. Effects of respiratory muscle training on performance in athletes: a systematic review with meta−analyses. Journal of Strength and Conditioning Research, Philadelphia, v. 27, n. 6, p. 1643−1663, 2013. DOI: 10.1519/JSC.0b013e318269f73f.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7556**

TITULO:RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS DE JABUTICABA (PLINIA CAULIFLORA) E GENGIBRE (ZINGIBER OFFICINALE) COMO FONTES DE EXTRATOS BIOATIVOS: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA, ANTIBIOFILME E IN VIVO FRENTE A CEPAS ISOLADAS DE DERMATITE ATÓPICA

AUTOR(ES) : **BRENDA CRUZ MOREIRA,WASHINGTON LUíS HYGINO DE ALMEIDA,MARÍLIA DOS REIS NERY CHEN**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória cutânea, crônica e recorrente, de caráter multifatorial, com manifestações típicas, como intenso prurido e eczema recidivante, comprometendo a barreira cutânea. A colonização por Staphylococcus aureus é observada em até 90% dos pacientes com DA, exacerbando os aspectos clínicos e contribuindo com a resistência ao tratamento pela produção de superantígenos e formação de biofilmes. A DA apresenta prevalência de 15% a 20% entre crianças e até 10% em adultos, impactando significativamente na qualidade de vida e ocasionando expressivo ônus econômico aos sistemas de saúde. A jabuticaba (Plinia cauliflora) e o gengibre (Zingiber officinale) são amplamente reconhecidos na literatura pelo potencial biológico, como atividades antioxidante e antibacteriana, sobretudo, devido aos compostos fenólicos, sendo fortes candidatos para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas frente às infecções associadas à DA. A ASSESSA, em colaboração com este projeto, é uma empresa brasileira, pioneira na extração aquosa de bioativos, tomando por base a biodiversidade brasileira e outras fontes sustentáveis, possuindo parcerias com empresas de processamento de sucos naturais, como a Greenpeople. Os resíduos gerados pelas indústrias de produção de sucos e alimentos são uma excelente fonte de matéria−prima sustentável, alinhando−se à perspectiva da economia circular e agregação de valor ao setor industrial. Este trabalho tem como objetivo avaliar o potencial antibacteriano e antibiofilme de extratos obtidos a partir dos resíduos agroindustriais de jabuticaba e gengibre frente às cepas de S. aureus isoladas de pacientes com DA, visando sua futura incorporação em formulações cosméticas. Para isso, foi realizada a extração por maceração de diferentes partes (casca, semente e casca+semente de jabuticaba e rizoma de gengibre), com variáveis de temperatura (60 ºC e 80 ºC) e solvente (água e etanol 70%), em shaker a 150 rpm, por 60 minutos. Os 16 extratos obtidos foram submetidos a ensaios antioxidantes (ABTS, DPPH, FRAP e ORAC) e, a partir desses resultados e da quantificação de fenólicos totais em equivalente de ácido gálico e observando rendimento, foram selecionados os extratos aquosos e hidroetanólicos mais promissores para avaliação nos ensaios biológicos. Dessa forma, 8 extratos foram testados frente a 31 cepas de S. aureus para avaliação da Concentrações Mínimas Inibitórias (CMI) e em meio sólido nas concentrações de 128, 256 e 512 ug/mL. E observou−se uma inibição de 80% das cepas na concentração de 256 ug/mL e 100% na concentração de 512 ug/mL pelo extrato casca+semente de jabuticaba. Esses resultados evidenciam o coproduto da jabuticaba como uma matriz promissora e com potencial biotecnológico para o controle de patógenos associados a DA. Futuramente serão realizados os ensaios antibiofilmes e o modelo alternativo de infecção in vivo com Tenebrio molitor.

BIBLIOGRAFIA: WEIDINGER, S. et al. Atopic dermatitis. Nature Reviews Disease Primers, v. 4, n. 1, p. 1–20, 21 jun. 2018. INADA, K. O. P. et al. Jaboticaba berry: A comprehensive review on its polyphenol composition, health effects, metabolism, and the development of food products. Food Research International, v. 147, p. 110518, set. 2021. MAO, Q.−Q. et al. Bioactive Compounds and Bioactivities of Ginger (Zingiber officinale Roscoe). Foods, v. 8, n. 6, p. 185, 30 maio 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7560**

TITULO:POTENCIAL ANTIVIRAL DE ESPÉCIES DA RENISUS: MECANISMOS DE AÇÃO E PERSPECTIVAS PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS

AUTOR(ES) : **DAVI BASTOS LAPA,LUIZA MOREAUX MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA VIEIRA**

RESUMO: Plantas com potencial antiviral contêm substâncias bioativas capazes de inibir infecções ao interferirem em diferentes etapas do ciclo de replicação dos vírus. O presente estudo tem como objetivo mapear cinco espécies vegetais presentes na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde (RENISUS) com evidências de ação antiviral, destacando seus principais compostos ativos e mecanismos de ação descritos na literatura científica. A metodologia baseou−se em uma revisão bibliográfica de caráter exploratório nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed, abrangendo o período de 2015 a 2025, utilizando os descritores "atividade antiviral", "plantas medicinais", "RENISUS" e os nomes científicos das espécies. Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, 20 estudos foram selecionados para análise. Em relação à atuação da equipe, os(as) estudantes atuaram diretamente na busca ativa nas plataformas de dados, na aplicação dos critérios de triagem, na leitura crítica dos artigos para extração dos mecanismos farmacológicos e na estruturação do trabalho. Os resultados da análise permitiram identificar forte atividade antiviral no alho (Allium sativum), babosa (Aloe vera), camomila (Matricaria chamomilla), unha−de−gato (Uncaria tomentosa) e gengibre (Zingiber officinale). Os estudos recentes demonstram notável atuação dessas espécies frente ao SARS−CoV−2: ensaios in vitro e in silico revelaram que compostos como gingeróis e shogaóis (gengibre), alcaloides oxindólicos (unha−de−gato), apigenina e luteolina (camomila) inibem enzimas cruciais, como a protease principal (Mpro), e interferem na ligação com o receptor ECA2 do hospedeiro. Além disso, foram identificadas evidências de eficácia contra o vírus da dengue (DENV−2), influenza (H1N1 e H9N2), HIV−1 e Herpes simplex (HSV−1 e HSV−2). Metabólitos como alicina e ajoeno (alho) e aloe−emodina e acemanano (babosa) atuam na destruição do envelope viral e inibem a replicação celular. Nas considerações finais, evidencia−se que os resultados reforçam o potencial das espécies da RENISUS não apenas na ação antiviral direta, mas também na modulação da resposta imunológica frente a quadros inflamatórios. A diversidade de mecanismos identificados destaca o valor dessas plantas para a prospecção de novas moléculas terapêuticas e para o desenvolvimento de fitoterápicos acessíveis e eficazes. Como desdobramento futuro do presente trabalho, planeja−se expandir o escopo da prospecção bibliográfica para outras bases indexadoras, a exemplo de LILACS e Scopus. Essa continuidade metodológica permitirá mapear novas evidências científicas, com o intuito de fundamentar e consolidar de forma ainda mais robusta os dados levantados até esta etapa da investigação.

BIBLIOGRAFIA: ROUHANIAN, Mohammad et al. Antiviral potential of garlic (Allium sativum) and its organosulfur compounds: a systematic update of pre−clinical and clinical data. Phytotherapy Research, 2021. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0924224420305641. MAKAU, Juliann N.; TALAAM, Keith K.; ODIWUOR, Mike; MAJANJA, Janet M.; MUSENJERI, Sophia; RAHMASARI, Ratika; KHAMADI, Samoel A.; WATANABE, Ken. In vitro antiviral activity of Cat's Claw (Uncaria tomentosa) bark extract against human Influenza A virus. Pharmaceutical Sciences and Research, 2025. DOI: 10.7454/psr.v12i2.1439.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7561**

TITULO:ADAPTAÇÃO DE PROTOCOLO PARA ISOLAMENTO E TRANSFECÇÃO DE PROTOPLASTOS DO CARPELO DE GOSSYPIUM HIRSUTUM

AUTOR(ES) : **JOÃO SERGIO AIRES TIMOTHEO DA COSTA FREITAS,JULIANA NASCIMENTO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO: O bicudo−do−algodoeiro (Anthonomus grandis) é considerado uma das principais pragas da cotonicultura mundial, em razão do hábito de ovipositar no botão floral do algodoeiro (Gossypium hirsutum) protegendo a larva da ação de pesticidas. Esta, ao eclodir, se alimenta prioritariamente de estames e carpelos, provocando queda prematura do órgão e consequentemente, diminuição significativa da produtividade das lavouras. Portanto, estratégias biotecnológicas baseadas na identificação de promotores tecido−específicos, assim como a utilização de protoplastos que permitem avaliar sua atividade no contexto celular correspondente ao tecido−alvo, são consideradas alternativas promissoras para elevar a resistência da planta à ação do inseto, permitindo direcionar a expressão de genes de defesa para os tecidos atingidos. Muito embora, pesquisas anteriores tenham obtido protoplastos de outros tecidos do algodão, há carência de um protocolo específico e eficaz para a extração a partir do carpelo da planta. O trabalho visa, portanto, padronizar um protocolo eficiente para isolamento e transfecção de protoplastos através de carpelos do algodoeiro, explorando seu potencial como fonte de material celular para estudos de expressão gênica e validação funcional de promotores tecido−específicos. Carpelos de plantas de algodão crescidas em casa de vegetação foram utilizados nos experimentos para a obtenção de protoplastos. O carpelo foi seccionado em fatias finas com ajuda de um bisturi e deixados no vácuo por 50 minutos em uma solução tampão de pré−tratamento. Em seguida, o tecido foi incubado em solução contendo a enzima pectinase (0,5%) para a degradação controlada da parede celular. Sequencialmente, as amostras foram filtradas através de uma malha de nylon pré−lavada com W5, centrifugadas e submetidas à uma nova etapa de digestão enzimática com a ausência da pectinase e sob diferentes concentrações de celulase (1/1,2%) e macerozima (0,4/0,5%) . Os protoplastos foram então separados em um novo estágio de centrifugação, sendo posteriormente ressuspensos em solução W5 e armazenados no gelo por 30 minutos. Após a incubação, as amostras foram submetidas a ensaios de transfecção, utilizando−se vetores contendo os genes Mcherry e LUC (luciferase) sob controle do promotor 35S. O procedimento supracitado foi capaz de gerar um número adequado de protoplastos (2,3 x 10^7 cel/ml) com morfologia adequada, um resultado promissor considerando a ausência de um protocolo pré−existente para a obtenção de protoplastos através do carpelo do algodoeiro. Entretanto, a transfecção dos protoplastos ainda necessita de aperfeiçoamento, dados os desafios inerentes à digestão enzimática e à manutenção da viabilidade celular do tecido. Portanto, novos estudos serão conduzidos contemplando diferentes condições de digestão enzimática e parâmetros experimentais, visando a otimização metodológica para o isolamento e extração de protoplastos de carpelo de Gossypium hirsutum .

BIBLIOGRAFIA: WANG Zhicheng, CAO Shuaiting, CAI Qiuyan, GUAN Zhenhu − Development of an efficient and expedited cotyledon protoplast−based transient transformation system in Gossypium hirsutum − Journal of Cotton Research WANG Juanjuan, WANG Yang, LU Tiafeng, DONG Yang − An Efficient and Universal Protoplast Isolation Protocol Suitable for Transient gene Expression Analysis And Single−Cell RNA Sequencing − International Journal of Molecular Sciences WANG Peilin, ZHANG Rui, WEI Yunxiao − A Rapid and Efficient Method for Isolation and Transformation of Cotton Callus Protoplast − International Journal of Molecular Sciences

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7571**

TITULO:Síntese e avaliação de atividade antimicobacteriana de novos derivados fluoroquinolônicos

AUTOR(ES) : **BRENO BERNARDINO DE ARAUJO,JOAO PEDRO ARAUJO DA SILVA,SANDERSON DIAS CALIXTO,THATIANA LOPES BIÁ VENTURA SIMÃO,RAQUEL PINTO NUNES**

ORIENTADOR(ES): **GIL MENDES VIANA,JOAN FERNANDES FERREIRA,LUCIO MENDES CABRAL,CARLOS RANGEL RODRIGUES**

RESUMO: A tuberculose (TB), causada pelo bacilo Mycobacterium tuberculosis , permanece como um grave problema de saúde pública global, registrando cerca de 10,7 milhões de casos incidentes e 1,23 milhão de mortes em 2024. A eficácia clínica de fluoroquinolonas, como o moxifloxacino (MOXI), contra cepas resistentes (MDR−TB) é frequentemente ameaçada por mutações na enzima DNA girase, que alteram a interação do fármaco nas posições C−3 e C−4 do núcleo quinolínico. Diante disso, este trabalho objetivou sintetizar e caracterizar novos derivados fluoroquinolônicos das séries N −acil−hidrazona (NAH) e tioureias/ureias, avaliando suas atividades antimicobacterianas, imunomoduladoras e perfil de segurança. A estratégia de hibridação molecular explorou duas modificações distintas: a substituição na posição C−3 do MOXI pelo grupamento NAH, através de etapas de esterificação, hidrazinólise e condensação com aldeídos aromáticos, e a modificação na posição C−7 do gatifloxacino (GATI) pela inserção de grupos tioureia ou ureia via reação com isotiocianatos ou isocianatos. A estrutura dos produtos foi confirmada por RMN (1H e 13C) e espectrometria de massas de alta resolução. Para a avaliação biológica, determinou−se a concentração inibitória mínima (CIM50) in vitro contra as cepas H37Rv e M299 (hipervirulenta) de M. tuberculosis , a citotoxicidade (CC50) em macrófagos RAW 264.7 e a inibição da produção de óxido nítrico (NO). O potencial mutagênico foi investigado no teste de Ames (sem ativação metabólica exógena/S9) usando cepas de Salmonella typhimurium (TA96, TA97 e TA100), sendo avaliadas frente a controles positivos (4−nitro−o−fenilenodiamina, 9−aminoacridina e azida sódica) e negativos (DMSO). As rotas sintéticas obtiveram ótimos rendimentos, com 65−82% para a série NAH e 90−99% para a série tioureias/ureias. Frente à cepa H37Rv, as CIM50 situaram−se entre 0,02 µM e 22,2 µM. O derivado JF25 (série NAH; contendo o anel indólico) demonstrou expressivo destaque, alcançando CIM50 de 1,0 ± 0,7 µM e um excelente índice de seletividade (IS = 28,5), superior ao do próprio MOXI. Adicionalmente, os derivados 7b (série tioureia; contendo um grupo benzílico), 7c (série tioureia; contendo um grupo feniletílico) e 7h (série tioureia; contendo um grupo piridínico) mostraram um ótimo efeito imunomodulador, inibindo significativamente a produção de NO (CI50 de 0,1 a 0,3 µM), propriedade útil para mitigar danos teciduais em terapias direcionadas ao hospedeiro. No quesito segurança, os candidatos líderes 5l (série NAH; contendo grupo 2−piridil) e 7a (série tioureia; contendo um grupo fenil) não apresentaram nenhuma mutagenicidade nas cepas avaliadas no teste de Ames. Conclui−se que as rotas investigadas geraram com sucesso híbridos potentes e seguros, consolidando os derivados 5l e 7a como protótipos de alta relevância clínica para futuros estudos voltados ao controle da tuberculose.

BIBLIOGRAFIA: 1. WHO. 2024 Global tuberculosis report. 2024. 2.CALIXTO, Sanderson Dias et al. Antimycobacterial and anti−inflammatory activities of thiourea derivatives focusing on treatment approaches for severe pulmonary tuberculosis. Bioorganic and Medicinal Chemistry, v. 53, 1 jan. 2022. 3. Viana G.M., Soares DC, Santana MV, Henriques Do Amaral L, Meireles PW, Nunes RP, et al. Antileishmanial Thioureas: Synthesis, Biological Activity and in Silico Evaluations of New Promising Derivatives. Vol. 65, Chem. Pharm. Bull. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7572**

TITULO:O Drible da Ginga: Coreografia urbana e o Rio de Janeiro (re)inventado das maltas de capoeira (1850–1890)

AUTOR(ES) : **THAYNã FABIANO DO ROSáRIO VIEIRA,BARBARA TRISTAO CORDOLINO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO: Este trabalho analisa a presença e a dinâmica territorial da capoeira na cidade do Rio de Janeiro durante a segunda metade do século XIX (1850–1890), período marcado pela vigência do sistema escravocrata e pela posterior criminalização da prática no Código Penal Republicano. O objetivo deste trabalho é desenvolver uma perspectiva de identificação e mapeamento do espaço urbano carioca a partir do olhar do 'corpo capoeira', agente historicamente marginalizado e enquadrado pelas autoridades policiais sob o estigma da vadiagem e da desordem pública. Metodologicamente, realiza−se uma pesquisa social qualitativa embasada em relatos de jornais da época, arquivos policiais e bibliografia especializada, visando a elaboração de um mapeamento e de um roteiro 'capoeirístico'. Essa cartografia busca resgatar a memória social desses sujeitos, bem como a coreografia urbana por eles realizada, investigando como as diferentes freguesias e os elementos da anatomia urbana (becos, praças e praias) eram ressignificados pelas maltas, transformando o espaço oficial planejado pelo Estado em territórios vividos, zonas de sociabilidade, rotas de fuga e campos de batalha. Aponta−se que a organização das maltas apresentava uma lógica sofisticada, com hierarquias, hinos e delimitações territoriais estritas que moldavam o espaço urbano carioca. Por fim, analisa−se o desmantelamento dessas maltas pela força estatal ao final do século XIX, fenômeno que forçou os praticantes a adotarem estratégias individuais de camuflagem e sobrevivência no tecido urbano.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, Maurício de Almeida. Evolução urbana do Rio de Janeiro. 4. ed. Rio de Janeiro: IPP, 2006. MOTTA, Maria Alice. Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. Niterói: UFF/IACS, 2006. SOARES, Carlos Eugênio Líbano. A negregada instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7576**

TITULO:A TERAPIA OCUPACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA À LUZ DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

AUTOR(ES) : **VICTORIA AMANDA GOMES ALVES,MANUELA BATISTA BARDE DA CONCEICAO**

ORIENTADOR(ES): **NAYARA LOBATO DA SILVA MOURA**

RESUMO: A escola constitui um espaço fundamental para o desenvolvimento, a participação e a inserção social de crianças e adolescentes. O processo escolar tem enfrentado dificuldades para inclusão de pessoas com deficiência, exigindo a atuação de toda sociedade para garantia de direitos. A atuação da Terapia Ocupacional no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro ocorre por meio de consultoria colaborativa no Atendimento Educacional Especializado (AEE), a partir da identificação de barreiras no processo de aprendizagem e na participação no ambiente escolar. O projeto Terapia Ocupacional no Contexto Escolar promove oficinas, brincadeiras, apoia a confecção de materiais adaptados e atua com olhar crítico nas ocupações do cotidiano escolar. A atuação teve como base construir estratégias que favorecessem a participação dos estudantes em uma perspectiva inclusiva. O trabalho objetiva apresentar a construção e a aplicação de uma oficina de formação sobre estratégias sensoriais, bem como sua implementação no contexto escolar, discutindo os levantamentos qualitativos decorrentes dessa experiência, especialmente quanto ao envolvimento dos docentes e ao compromisso da escola com a inclusão. Trata−se de um relato de experiência a partir da observação direta das extensionistas na aplicação da oficina de Estratégias Sensoriais, ministrada por terapeutas ocupacionais da UFRJ. A oficina foi construída com base em estudos sobre processamento sensorial, fundamentados em livros e artigos de referência. Em sua aplicação, proporcionou um espaço de diálogo e reflexão, no qual os profissionais compreenderam que a inserção de atividades sensoriais na rotina escolar, dentro e fora da sala de aula, contribui para o desenvolvimento de habilidades de todos os estudantes, considerando adaptações individuais quando necessárias. Apesar da participação significativa dos profissionais do AEE e da equipe de apoio, a participação dos professores da sala regular foi quase inexistente, contando com apenas uma docente, evidenciando que a inclusão ainda é vista como responsabilidade restrita ao AEE, e não como uma prática pedagógica coletiva e transversal. A experiência evidencia que a atuação da Terapia Ocupacional, por meio da consultoria colaborativa, é um potente instrumento para a construção de uma escola democrática e acessível. A oficina instrumentalizou os participantes com recursos de baixo custo e aplicáveis ao cotidiano, demonstrando que atividades sensoriais podem qualificar o desempenho e a participação de todos os estudantes. Conclui−se que a efetivação da inclusão exige, além da disponibilização de recursos e técnicas adaptadas, a superação do isolamento pedagógico, transformando−a em uma prática coletiva, transversal e corresponsável.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n. 421, de 15 de Maio de 2026. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (PNEEI) e sobre a rede Nacional da Educação Especial Inclusiva (RENEEI). Diário Oficial da União, Brasília,DF, 18 de maio 2026. SANTOS, A. R. dos; DE LA LIBRA, S. Terapia ocupacional e consultoria colaborativa: uma revisão narrativa da literatura. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 94−99, 2016. Dunbar SB, Carr−Hertel J, Lieberman HA, Perez B, Ricks K. A Pilot Study Comparison of Sensory Integration Treatment and Integrated Preschool Activities for Children with Autism. Internet J Allied Health. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7579**

TITULO:APP “MEU RN PREMATURO” COMO FERRAMENTA DE APOIO AO CUIDADO DOMICILIAR NO PÓS−ALTA: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **ANA JULIA MOREIRA BACELAR,BEATRIZ RODRIGUES OUVIDOR,MARIA CAROLINE CASTRO DO NASCIMENTO,VICTÓRIA LUIZA TOLEDO CAMPOS,THAÍS EMANUELE DA CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO: Introdução: No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, cerca de 340 mil bebês nascem prematuros por ano, elevando riscos neonatais e impondo demandas específicas às famílias (Ministério da Saúde, 2023). Nesse contexto, a transição do hospital para o domicílio torna−se ainda mais desafiadora para as mães, especialmente diante da fragilidade ou ausência da rede de apoio, o que pode comprometer a autonomia e a segurança no cuidado neonatal (Silva et al., 2025). Assim, a incorporação de tecnologias digitais em saúde pode se tornar uma estratégia eficiente para qualificar o cuidado no ambiente domiciliar e ampliar o acesso à informação segura e com rigor científico (Hammel et al., 2026). Objetivo: Descrever a experiência de graduandas ao acompanhar famílias de recém−nascidos prematuros na utilização do aplicativo “Meu RN Prematuro” como ferramenta de apoio ao cuidado domiciliar. Metodologia: Tratou−se de um relato de experiência desenvolvido na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ME/UFRJ), no período de outubro de 2025 a abril de 2026, como parte de um projeto de Iniciação Científica vinculado à Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. A experiência ocorreu durante a captação de mães de recém−nascidos pré−termo elegíveis à utilização da tecnologia digital, cujo critério de inclusão era ser mãe, ainda que menor de idade, alfabetizada, cuja prematuridade não demandasse cuidados domiciliares específicos, não contemplados na tecnologia. A intervenção ocorreu em três momentos estruturados: estudo de prontuários para seleção de mães em concordância com os critérios de elegibilidade; apresentação presencial da pesquisa e do aplicativo, com explicação detalhada das funcionalidades, objetivos e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); liberação do link de instalação do aplicativo no momento da alta hospitalar, com acompanhamento remoto via WhatsApp®, conforme livre demanda materna e acadêmica, por aproximadamente 15 dias, considerando a transição do cenário terciário para a Atenção Primária à Saúde. Assim, foram abordados temas como dúvidas relacionadas ao uso do aplicativo, bem−estar materno e infantil durante o acompanhamento e avaliação da experiência de uso. Resultados alcançados: Observou−se elevada adesão do público−alvo e percepção positiva quanto à funcionalidade da tecnologia disponibilizada, evidenciando seu potencial como ferramenta de apoio ao cuidado domiciliar pós−alta. A experiência também possibilitou a obtenção de dados relevantes sobre a usabilidade do aplicativo, contribuindo para o aprimoramento da estratégia de suporte materno e para a formação das graduandas envolvidas. Conclusão: A partir da experiência vivenciada, verificou−se que o aplicativo Meu RN Prematuro demonstrou viabilidade e potencial de implementação no Sistema Único de Saúde para proporcionar a transição do cuidado hospitalar para o domiciliar, fortalecendo a autonomia materna e sua articulação com a rede primária.

BIBLIOGRAFIA: Cruz AAMB da, Santos LC dos, Minharro MC de O, Romanholi RMZ, Prearo AY, Alencar RA. Fatores de natureza social associados ao risco de prematuridade em município paulista. Acta paul enferm [Internet]. 2023 [cited 2025 Dec 20];36:eAPE00632. DOI: https://doi.org/10.37689/acta−ape/2023AO00632 Queiroz MA dos S de, Brasil CCP, Cabral CBM, Porto ACL, Barbosa PME, Sousa RC de, et al.. Tecnologias eHealth nos cuidados parentais aos bebês nascidos prematuros: revisão integrativa. Ciênc Saúde Coletiva [Internet]. 2024 [cited 2025 Dec 12] Aug;29(8):e06212024. DOI: https://doi.org/10.1590/1413−81232024298.06212024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7580**

TITULO:EFEITOS DO SILENCIAMENTO DA PROTEÍNA LIGANTE DE ÁCIDOS GRAXOS (FABP) NO VETOR RHODNIUS PROLIXUS

AUTOR(ES) : **FERNANDA RICHARD COUTO PEREIRA,SAMARA SANTOS DE ARAÚJO,KATIA CALP GONDIM**

ORIENTADOR(ES): **ALLANA FARIA DA SILVA REIS,DAVID MAJEROWICZ,ISABELA RAMOS**

RESUMO: Ovogênese é o processo de formação e desenvolvimento do ovo em animais ovíparos, como insetos. Esses organismos costumam produzir altas quantidades de ovos por ciclo de postura, aumentando, portanto, seu sucesso reprodutivo e potencial para atuar como vetores de doenças, como o triatomíneo Rhodnius prolixus , segundo maior vetor da doença de Chagas. Logo, o estudo funcional de genes envolvidos na ovogênese pode auxiliar na identificação de alvos moleculares para o controle desse vetor. A ovogênese depende de um grande acúmulo de nutrientes nos ovócitos, como proteínas e lipídeos. Para obter reservas lipídicas, é necessário incorporá−los da hemolinfa, através da ação de proteínas receptoras/doadoras de lipídeos. Dentre as principais proteínas relacionadas com o transporte de lipídeos, existem proteínas ligantes de ácidos graxos (FABPs), responsáveis por aumentar a solubilidade de ácidos graxos, facilitando seu transporte entre membranas ou compartimentos intracelulares. Uma análise do transcriptoma de ovócitos corionados (última etapa antes da fecundação) de R. prolixus revelou um elevado acúmulo do transcrito RPRC005040 (RpFABP); no entanto, sua função na ovogênese ainda é desconhecida. Portanto, essa pesquisa visa investigar papel de RpFABP através de análises filogenéticas, de perfil de expressão e da caracterização dos fenótipos causados pelo seu silenciamento. Submetemos a sequência do transcrito à busca por domínios conservados no Conserved Domain Database (CDD) do NCBI, que identificou um domínio conservado de lipocalina/FABP citosólica. Em seguida, realizamos uma análise filogenética pelo método maximum likelihood, utilizando proteínas de outros insetos contendo o mesmo domínio. A árvore obtida agrupou essa sequência com as FABPs de outros insetos, validando sua identificação como uma FABP. Desenhamos primers específicos para analisar sua expressão relativa em diferentes órgãos, fases da ovogênese e no músculo de voo ao longo de jejum prolongado via RT−qPCR. Essas análises revelaram que esse gene é expresso em torno de 3 vezes mais no ovário em comparação com o corpo gorduroso. Além disso, não há diferença significativa em sua expressão dentre as fases da ovogênese nem com o tempo de jejum. Em seguida, desenhamos primers para a síntese de dsRNA, injetado em fêmeas adultas para os estudos de RNAi. O silenciamento obtido após a injeção com dsRNA foi de aproximadamente 97% nos ovários e acima de 80% nos outros órgãos analisados. Além disso, o silenciamento sistêmico de RpFABP não alterou as taxas de digestão, oviposição e eclosão. Entretanto, resultou numa diminuição de 22% na taxa de longevidade e numa redução de mais de 60% da capacidade de voo, quando comparadas a um grupo controle. Para analisar mais a fundo os fenótipos causados por esse silenciamento, serão realizados experimentos como dosagem de triglicerídeos e cromatografia em camada delgada, para melhor caracterizar os efeitos de RpFABP na mobilização e consumo de lipídeos.

BIBLIOGRAFIA: ATELLA, Georgia C.; MAJEROWICZ, David; GONDIM, Katia C. Metabolismo de lipídeos. In: INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ENTOMOLOGIA MOLECULAR (INCT – EM). Tópicos avançados em entomologia molecular. 2012. Cap. 6. Haunerland, Norbert. “Effects of FABP Knockdown on Flight Performance of the Desert Locust, Schistocerca Gregaria.” Journal of Experimental Biology, The Company of Biologists, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7583**

TITULO:Ir além dos passos: Quando a mobilidade ganha novas formas – Atividade Interprofissional no GEDOPA

AUTOR(ES) : **NIQUELE DE OLIVEIRA SANTOS JESUS,JEFFERSON CEZARIO SOARES,TIFFANY CHUEKE,ANDRESSA ESTéR SARDINHA DA SILVA,MARIA ISABELLE CUNHA MURICY,ANA LETICIA MARINHO PEGO VELOSO,MARCELA PINTO VENANCIO LOURENCO DA SILVA,LEONOR APARECIDA DE LIMA VASCONCELOS FONTES,ANA CLAUDIA TINOCO ABOIM COSTA,SIMONE MONTEIRO PALERMO DE OLIVEIRA VIANA,MARIA FERNANDA SANTOS,TATIANE DA SILVA FERREIRA,KARLA SOARES PEREIRA VALVIESSE,FLAMINIA FLAMMINI,FLAVIA DA SILVA GRAçA DE ALBUQUERQUE,CLYNTON LOURENÇO CORREA,PEDRO PASCOAL GONZALEZ,CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM,EMANOELLE CAVALCANTI DOS SANTOS,BÁRBARA DOS SANTOSA ROSA,DANIELA SOARES EGGERLING,ANA BEATRIZ FERREIRA DA SILVA,ANA CLARA DA SILVEIRA DE ALMEIDA,MARIANA DE OLIVEIRA ALMEIDA,ALANA SERPA CARDOSO PIRES,HADASSAH SUELLEN DA SILVA OLIVEIRA,MARIA FERNANDA**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: Contextualização: As atividades interprofissionais do Grupo de Estudos da Doença de Parkinson (GEDOPA) reúnem profissionais, estudantes e cursistas de diferentes áreas da saúde em ações educativas voltadas às pessoas com doença de Parkinson (DP) e seus cuidadores. A atividade "Ir além dos passos: quando a mobilidade ganha novas formas" foi desenvolvida para promover uma vivência prática e reflexiva sobre mobilidade, ampliando a compreensão das tecnologias assistivas (TA) como recursos para favorecer autonomia, segurança e participação social. Objetivo: Relatar a experiência de uma atividade interprofissional voltada à reflexão sobre autonomia, segurança e participação social relacionadas ao uso de TA por pessoas com DP, apresentando as percepções dos participantes após a vivência. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência referente à 17ª Atividade Interprofissional do GEDOPA, realizada em maio de 2026. A equipe organizadora foi composta por 34 profissionais, docentes, estudantes do curso de fisioterapia e cursistas de diferentes áreas da saúde, contando ainda com a participação de 38 pessoas com DP e seus cuidadores. A atividade iniciou−se com a pergunta: "O que significa independência para você?", identificando as percepções iniciais sobre autonomia. Em seguida, uma dinâmica de inversão de papéis em três estações: Caminhar com riscos e TA , sobre marcha e dispositivos assistivos; Vida real , simulando atividades cotidianas sobre funcionalidade e participação social; comunicar e sentir , abordando sentimentos relacionados ao uso de TA, como medo, estigma e autonomia. Ao final, realizou−se uma roda de reflexão. Resultados: Inicialmente, a independência foi associada à capacidade de caminhar, decidir sobre a própria vida, realizar atividades diárias, controlar os horários da medicação e viver com liberdade. Após a vivência, observou−se uma ressignificação desse conceito, passando a reconhecer as TA como recursos que favorecem segurança, conservação de energia, autonomia e participação social. Cuidadores relataram compreender a cadeira de rodas como estratégia para aumentar a segurança e reduzir a sobrecarga física durante a locomoção. Pessoas com DP compartilharam estratégias para superar episódios de bloqueio motor, estimulando discussões sobre adaptação funcional. A inversão de papéis favoreceu a empatia entre pacientes, cuidadores e equipe interprofissional, reduzindo estigmas relacionados às TA e ampliando sua compreensão como recursos promotores de autonomia. Conclusão: A atividade favoreceu a ressignificação do conceito de independência, evidenciando que autonomia ultrapassa a capacidade de caminhar e envolve segurança, participação social, adaptação funcional e tomada de decisões. A estratégia vivencial pode estimular a empatia e ampliar a aceitação das TA como recursos que promovem qualidade de vida e cuidado centrado na pessoa, reforçando o potencial das atividades interprofissionais na reabilitação de pessoa com DP.

BIBLIOGRAFIA: DE SOUZA, B. R.; LOURENÇO, G. F.; CALHEIROS, D. DOS S. Concepção e utilização da tecnologia assistiva por profissionais da área da saúde/Conceptions and practices regarding the assistive technology for health professionals. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional − REVISBRATO, v. 1, n. 3, p. 282–299, 31 jul. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7586**

TITULO:AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE PERCOLAÇÃO DE FÓSFORO NO SOLO EM DIFERENTES FISIONOMIAS VEGETACIONAIS DA RESTINGA DE JURUBATIBA, CARAPEBUS, RJ

AUTOR(ES) : **NATALIA LUCENA LINO,BARBARA DE PINHO AGAPITO,RODRIGO LEMES MARTINS,ANDERSON DA ROCHA GRIPP**

ORIENTADOR(ES): **CLARICE CASA NOVA DOS SANTOS**

RESUMO: O PARNA de Jurubatiba está localizado no litoral nordeste do estado do Rio de Janeiro, caracterizado pela restinga composta por um mosaico de fitofisionomias moldadas por fatores abióticos. Esse mosaico inclui formações arbustivas em solos bem drenados e formações florestais próximas a corpos hídricos e solos mais úmidos. Espécies vegetais apresentam adaptações a estresses ambientais, influenciando diretamente os processos ecológicos locais. A produção primária constitui a principal fonte de nutrientes desse sistema. Devido ao solo arenoso, há elevada lixiviação de nutrientes da serrapilheira para o lençol freático e, posteriormente, para as lagoas. A composição florística e estrutural das formações vegetais modula a ciclagem de nutrientes, influenciando a qualidade da água percolada. Este trabalho avalia a dinâmica de aporte de fósforo e a composição da água após a interceptação pelo dossel e lixiviação pela serrapilheira nas diferentes fitofisionomias. Espera−se que (i) formações densas apresentem maior interceptação da precipitação e retenção da água na serrapilheira; (ii) nessas formações, a água lixiviada apresente maior concentração de fósforo e maior turbidez; e (iii) a condutividade elétrica seja maior em formações próximas ao mar. As coletas foram realizadas em 2023, utilizando coletores de 1L instalados acima e abaixo do solo em 16 parcelas distribuídas em quatro fitofisionomias do PARNA de Jurubatiba, além de quatro parcelas controle. O fósforo foi analisado através de digestão e leitura em espectrofotometria (Cary Eclipse – Varian). E o pH, condutividade e turbidez foram medidos por sonda multiparâmetro (Horiba U50) medidos em laboratório. Os dados foram avaliados no Rstudio por testes não−paramétricos de Krustal−Wallis. Resultados indicaram que o volume coletado acompanhou a sazonalidade e vegetações densas captaram volumes maiores de água.. Observou−se resultados significativos de maior condutividade em áreas próximas ao mar. A concentração de fósforo foi maior na área de areia nua.

BIBLIOGRAFIA: MAGALHÃES, S. F. C. et al. Influence of land cover, catchment morphometry and rainfall on water quality and material transport of headwaters and low−order streams of a tropical mountainous watershed. Catena, v. 213, 106137, 2022. DOI: 10.1016/j.catena.2022.106137. LACERDA, L. D.; ARAÚJO, D. S. D.; MACIEL, N. C. Dry coastal ecosystems of the tropical Brazilian coast. In: VAN DER MAAREL, E. (ed.). Ecosystems of the world 2B: dry coastal ecosystems. Amsterdam: Elsevier, 1993. p. 477–493. GRIPP, A. R. et al. Precipitation deficits and high temperature increase leaf litterfall in an open restinga vegetation, in southern Brazil. Oecologia Australis, v. 24, p. 803–818, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7592**

TITULO:Caracterização das sirtuínas de Aedes aegypti.

AUTOR(ES) : **ANNA YSRAELLE AUGUSTO JACINTHO,MARIA FERNANDA CARVALHO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **GEORGIA C ATELLA**

RESUMO: O Aedes aegypti é o principal vetor de diversas arboviroses, como zika, chikungunya e dengue, doenças tropicais negligenciadas que continuam a afetar milhares de pessoas, especialmente nos países em desenvolvimento. Entre elas, a dengue tem se destacado pelo alto número de casos registrados (OMS, 2024). Diante desse cenário, o controle dos insetos vetores permanece como a principal estratégia para conter a propagação dessas doenças (WILSON, A. L., 2020), tornando essencial compreender o metabolismo desses insetos. As sirtuínas são uma família conservada de histonas deacetilases dependentes de NAD+, envolvidas na regulação epigenética. Em mamíferos, foram identificadas sete sirtuínas com papel importante no metabolismo energético devido à sua função de deacetilação de enzimas−chave dessas vias. Apesar de serem bem descritas em outros organismos, suas funções em insetos vetores permanecem pouco conhecidas. Assim, este estudo teve como objetivo investigar a expressão das sirtuínas em Aedes aegypti. Inicialmente, foi realizada a análise do genoma de Ae. aegypti para identificar genes de sirtuínas utilizando o domínio catalítico Sir2 como referência. Após a caracterização in silico, foram desenhados primers para PCR quantitativa em tempo real (qPCR). Fêmeas adultas foram dissecadas para obtenção de tórax, corpo gorduroso, intestino médio e ovários, utilizados para extração de RNA, síntese de cDNA e qPCR. Os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Avaliação de Uso Animal para Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAUAP−UFRJ; registros nº IBQM067−16/05 e nº 24154319.5.0000.5257). A análise do genoma identificou quatro sirtuínas (AeSIRT2, AeSIRT4, AeSIRT6 e AeSIRT7) (GADDELAPATI, S. C., 2022). No tórax, apenas AeSIRT6 apresentou aumento significativo da expressão em 48h em relação a 24h ($p = 0,0164$). Nos ovários, AeSIRT2 apresentou aumento significativo em 48h ($p = 0,0153$) e 72h ($p = 0,0072$), enquanto AeSIRT6 aumentou em 48h ($p = 0,0249$). No intestino médio, AeSIRT4 apresentou redução em 24h ($p = 0,0018$), aumento em 48h ($p = 0,0003$) e nova redução em 72h ($p = 0,0014$), enquanto AeSIRT7 apresentou aumento da expressão em 24h ($p = 0,0036$), 48 h (p AeSIRT2 apresentou redução em 24h ($p = 0,0198$) e aumento em 72h ($p = 0,0027$), enquanto AeSIRT6 aumentou em 48h ($p = 0,0030$) e 72h ($p = 0,0050$). Esses resultados sugerem que as sirtuínas participam da resposta fisiológica ao repasto sanguíneo em Aedes aegypti , podendo estar envolvidas na regulação de processos metabólicos e reprodutivos. Estudos futuros envolvendo o silenciamento gênico serão realizados para elucidar a função dessas proteínas e avaliar seu potencial como alvos para novas estratégias de controle vetorial.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS), ONU News, 2 abr. 2024. Disponível em: Acesso em: 9 junho 2026. GADDELAPATI, S. C. et al. Juvenile hormone−induced histone deacetylase 3 suppresses apoptosis to maintain larval midgut in the yellow fever mosquito. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 119, n. 11, p. e2118871119, 15 mar. 2022. WILSON, A. L. et al. The importance of vector control for the control and elimination of vector−borne diseases. PLOS Neglected Tropical Diseases, v. 14, n. 1, p. e0007831, 16 jan. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7596**

TITULO:Impacto da tonalidade de fundo cinza neutro na cor de resina impressa

AUTOR(ES) : **TAMIRES DANIEL MARTINS,LUCIANNE COPLE MAIA,CARLA ARIANE DOS SANTOS LEITE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE TANY POSCH,MARCELA BARAÚNA MAGNO**

RESUMO: Embora a International Organization for Standardization (ISO) preconize a utilização de fundos cinza neutro para a aferição da cor de materiais odontológicos, não há uma definição normativa sobre a tonalidade específica a ser empregada. Diante dessa lacuna, este estudo investigou a influência de diferentes matizes de cinza neutro (TCN) na mensuração cromática e na percepção visual de uma resina impressa.Para o experimento, foram delineados cinco discos (Ø 15 mm e 1,0 mm de espessura) no software Meshmixer®, os quais foram confeccionados com a resina Voxel Print Ceramic LT A2 (FGM). A análise espectrofotométrica das amostras foi realizada sobre três padrões de fundo (claro, médio e escuro) por meio do espectrofotômetro VITA Easyshade® V. Os dados obtidos foram convertidos para o sistema CIELAB, permitindo o cálculo do índice de brancura para odontologia (Whiteness Index for Dentistry − WID). A análise estatística foi conduzida por meio do teste ANOVA de medidas repetidas (α = 5%), e a interpretação dos diferenciais de brancura (ΔWID) quanto à perceptibilidade, aceitabilidade e diferenciação visual baseou−se nos parâmetros propostos por Perez et al. para leigos e cirurgiões−dentistas. Os resultados demonstraram que o valor do WID elevou−se conforme a tonalidade do fundo tornou−se mais escura (claro: 17,1 ± 0,91; médio: 18,9 ± 0,9; escuro: 19,8 ± 0,74; p

BIBLIOGRAFIA: INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO). ISO/WD 7491: Determination of colour change of dental materials under ageing and staining development . Geneva: ISO/WD, 2023. PÉREZ, María M.; HERRERA, Luis Javier; CARRILLO, Francisco; PECHO, Oscar E.; DUDEA, Diana; GASPARIK, Cristina; GHINEA, Razvan; DELLA BONA, Alvaro. Whiteness difference thresholds in dentistry. Dental Materials, v. 35, n. 2, p. 292−297, 2019. DOI: https://doi.org/10.1016/j.dental.2018.11.022. CHATZI, A.; DOODY, O. The one−way ANOVA test explained. Nurse Res., v. 31, n. 3, p. 8−14, set. 2023. DOI: https://doi.org/10.7748/nr.2023.e1885.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7597**

TITULO:A AGROFLORESTA PEDAGÓGICA ARCOVERDE: UM ESPAÇO UNIVERSITÁRIO E URBANO DE PRÁTICAS EM AGROECOLOGIA

AUTOR(ES) : **FELIPE BRYANT WIGGIN GONCALVES,DANIEL NEVES PEREIRA PINTO,MICHELE DE CARVALHO VITORINO,GUSTAVO MAGALHÃES MOTTA,ALLAN VALDO DOS SANTOS CERQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DULCE MANTUANO**

RESUMO: O Projeto Capim Limão tem como principal objetivo disseminar os conhecimentos da agroecologia para estudantes universitários e a população da região metropolitana do Rio de Janeiro. A agroecologia é definida como uma ciência que estuda métodos de produção agrícola baseados em princípios ecológicos sustentáveis que são suportados por conhecimentos científicos e de comunidades tradicionais (Steenbok, 2013). A Agrofloresta Pedagógica Arcoverde é um espaço localizado na Cidade Universitária da UFRJ e tem sido usada há mais de 20 anos pelo Projeto Capim Limão como um “laboratório vivo”, um espaço para desenvolver experimentos práticos de agroecologia em solos aterrados e transmitir esses conhecimentos para alunos universitários, tanto extensionistas do projeto como eventuais participantes voluntários e visitantes de diversas faixas etárias em atividades educativas. A metodologia consiste na manutenção da agrofloresta através de mutirões semanais onde aplicam−se técnicas de plantios consorciados, como o milpa (milho, feijão e abóbora), além de compostagem com matéria orgânica coletada no Centro Acadêmico de Biologia (CABio UFRJ), manejo de plantas invasoras, coleta do lixo descartado indevidamente na agrofloresta e plantio de plantas alimentícias não convencionais (PANCs). Como resultados é possível observar a interação entre as espécies no plantio consorciado, melhora das condições edáficas com a incorporação de compostos orgânicos e ciclagem da biomassa, aprendizado sobre o manejo de invasoras, como a Leucaena leucocephala, e cultivo e colheita de PANCs. Além disso, a agrofloresta é utilizada para a realização de visitas guiadas em que, a depender do contexto e faixa etária dos visitantes, são realizadas atividades com abordagens diferenciadas de modo a valorizar e transmitir conceitos e práticas de agroecologia, tais como abertura de canteiros e plantios, trilhas ecopedagógicas, observação da flora e fauna habitante e explicação dissertativa sobre a história e atividades realizadas pelo projeto. O projeto ainda participa regularmente da “Calourada Agroecológica” organizada pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia da UFRJ e da “Semana de Integração do curso de Biologia UFRJ”. Como objetivos futuros são almejados a utilização de bioconstrução para promover melhorias como bancos e lixeiras dentro da área, atualização do levantamento de dados da flora e fauna do local, e fortalecimento das parcerias − com o Restaurante Universitário e os agricultores familiares e agroecológicos da Associação de Produtores Rurais da Microbacia do Fojo (AFOJO). A agrofloresta pedagógica Arcoverde, que já foi uma Ocupação, se torna, cada vez mais, um espaço didático reconhecido onde os saberes tradicionais e científicos se aliam e são transmitidos e explorados pela aplicação da práxis agroecológica no ambiente universitário.

BIBLIOGRAFIA: STEENBOK, W. et al. Agrofloresta, Ecologia e Sociedade. Curitiba: Kairós, 2013, disponível em

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7600**

TITULO:BARREIRAS AO PARTO INSTITUCIONAL EM MOÇAMBIQUE: UM ESTUDO DE ANÁLISE DOCUMENTAL

AUTOR(ES) : **VANESSA COSTA CAVALCANTI FARIAS,LATIFO ELIDIO CAMPIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: A mortalidade materna continua sendo um desafio crítico de saúde pública, especialmente em países de baixa e média renda, como Moçambique, onde fatores geográficos, socioeconômicos e culturais dificultam o acesso ao parto institucional. Apesar dos avanços nas políticas de saúde materna, incluindo a Estratégia Nacional de Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal, Infantil e Adolescente, e os esforços para alcançar a meta 3.1 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, um número significativo de partos ainda ocorre fora de unidades de saúde, frequentemente assistidos por parteiras tradicionais, aumentando os riscos de complicação. Este estudo visa compreender as barreiras ao parto institucional em Moçambique. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza documental, guiada pelo paradigma interpretativista, utilizando a análise de conteúdo para identificar categorias temáticas relacionadas às barreiras ao acesso aos serviços obstétricos. O corpus inclui documentos produzidos entre 2015 e 2025, incluindo relatórios institucionais e publicações científicas dados do Ministério da Saúde de Moçambique, Inquérito Demográfico e de Saúde, além de relatórios de organizações internacionais como OMS, UNFPA, UNICEF e Banco Mundial, complementados por literatura científica sobre saúde materna. Até o momento, encontram−se em análise 43 documentos: 21 publicações científicas recuperadas em bases de dados por meio de estratégias de busca específicas para cada base, e 22 documentos institucionais nacionais e internacionais de acesso público, obtidos em repositórios institucionais. Entre os documentos nacionais, foram identificados 16: 1 do Governo de Moçambique, 9 do Ministério da Saúde, 2 do Instituto Nacional de Estatística e 4 do Instituto Nacional de Saúde. Nos internacionais, incluíram−se 6 documentos, sendo 2 do UNFPA, 3 do UNICEF e 1 do Banco Mundial. Para a busca nas bases científicas, foram elaboradas estratégias de busca específicas, considerando as particularidades de cada base de dados. Utilizaram−se descritores padronizados em português e inglês (DeCS/MeSH), combinados por operadores booleanos (AND e OR), nas seguintes bases: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, CINAHL, Web of Science, Academic Search Premier, ScienceDirect e Scopus.O autor participa do projeto na condição de pesquisador principal, sendo responsável pela concepção do estudo, levantamento e análise dos dados. Espera−se que os resultados do estudo contribuam para a identificação de fatores socioculturais, econômicos, geográficos e institucionais que limitam o acesso ao parto institucional, e assim forneçam subsídios para a formulação de políticas públicas mais eficazes e a estratégias para a promoção do parto realizado em instituições de saúde. Assim, a pesquisa busca apoiar a redução da mortalidade materna e neonatal e promover maternidades seguras, respeitosas e acessíveis a todas mulheres.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE DE MOÇAMBIQUE (MISAU). Estratégia de Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal, Infantil e Adolescente (SRMNIA). Maputo, 2017. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Meta 3.1 – Reduzir a mortalidade materna. Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt−br/sdgs/3. Acesso em: 19 out. 2025. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Trends in maternal mortality estimates 2000 to 2023: estimates by WHO, UNICEF, UNFPA, World Bank Group and UNDESA/Population Division. Geneva: World Health Organization, 2025. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240108462. Acesso em: 8 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7605**

TITULO:BRUXISMO EM CRIANÇAS: O QUE FAZER?

AUTOR(ES) : **CLARA BEATRIZ SILVA PONTES,CARLA ARIANE DOS SANTOS LEITE,CAMILA PEREIRA MYNSSEN,LILIAN EDUARDO MARINHO,LOHANI FELIX DE LIMA DA CUNHA,RENAN DA ROCHA FERNANDES,RUBENS DOS SANTOS LORENCO**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA RODRIGUES REIS**

RESUMO: O bruxismo infantil é uma atividade involuntária dos músculos mastigatórios caracterizada pelo ranger ou apertamento dos dentes, podendo ocorrer durante o sono ou em vigília. O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de uma revisão narrativa da literatura a etiologia, classificação, prevalência, diagnóstico e manejo terapêutico do bruxismo infantil. Foi realizada uma busca eletrônica nas bases PubMed/MEDLINE e Google Acadêmico. No PubMed, foram utilizados os descritores MeSH “pediatric bruxism”, “sleep bruxism”, “awake bruxism”, “child” e “treatment”. No Google Acadêmico, foram empregados os termos “bruxismo infantil”, “bruxismo do sono”, “bruxismo em vigília”, “criança” e “tratamento”. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 35 artigos nacionais e internacionais para análise. Todos os autores contribuíram para a busca bibliográfica, seleção dos artigos científicos, organização dos dados e redação do resumo, sob supervisão da orientadora. Os estudos analisados indicaram que o bruxismo infantil apresenta etiologia multifatorial, estando relacionado a fatores emocionais, comportamentais, genéticos e ambientais. O bruxismo é classificado de acordo com o ritmo circadiano (bruxismo do sono e bruxismo em vigília), de acordo com o tônus muscular (fásico, tônico ou fásico/ tônico), e, por fim, de acordo com a associação ou não com condições pré−existentes (primário ou secundário). Foi observada grande divergência entre as estimativas de prevalência da condição, podendo alcançar até 40% da população pediátrica, refletindo diferenças nos critérios diagnósticos e nos métodos de pesquisa. Os aspectos clínicos incluem desgaste dentário, som de ranger dos dentes durante o sono, linha alba, língua crenada, cefaleia, disfunção temporomandibular e comprometimento da qualidade do sono. Também foi observada associação entre o bruxismo e distúrbios respiratórios, como asma, rinite alérgica, hipertrofia adenoamigdaliana e apneia obstrutiva do sono. O diagnóstico é baseado na integração das informações fornecidas pelos responsáveis, na avaliação clínica e na investigação dos sinais e sintomas apresentados pela criança. O tratamento deve seguir uma abordagem multidisciplinar e conservadora. O uso de medicamentos e placas oclusais, por sua vez, é indicado apenas em situações graves. Apesar de apresentar caráter autolimitado, o bruxismo infantil pode ocasionar repercussões importantes no sistema estomatognático e na qualidade de vida da criança. O diagnóstico precoce e a abordagem multidisciplinar são essenciais para o controle da condição e a prevenção de complicações futuras.

BIBLIOGRAFIA: LOBBEZOO F, et al. Bruxism defined and graded: an international consensus. Journal of oral rehabilitation, 2013; 40(1): 2–4. LOBBEZOO F, et al. International consensus on the assessment of bruxism: Report of a work in progress. Journal of oral rehabilitation, 2018; 45(11): 837−844. STORARI M, et al. Bruxism in children: What do we know? Narrative Review of the current evidence. European journal of paediatric dentistry, 2023; 24(3): 207–210.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7606**

TITULO:Inteligência artificial na produção de vídeos educativos para a comunicação científica: potencialidades, desafios e implicações éticas

AUTOR(ES) : **SARA LORRANE SILVA BITTENCOURT**

ORIENTADOR(ES): **THATIANA VERôNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES**

RESUMO: Em um contexto marcado pela expansão das tecnologias digitais e pela crescente inserção da Inteligência Artificial (IA) nos processos de circulação do conhecimento, este estudo parte da hipótese de que a IA pode representar uma ferramenta relevante para a produção de vídeos educativos voltados à comunicação científica. Considerando a crescente demanda por conteúdos audiovisuais acessíveis e de fácil compreensão, busca−se compreender de que maneira ferramentas de IA podem contribuir para ampliar o alcance da divulgação científica, favorecendo a democratização do conhecimento sem comprometer a qualidade, a confiabilidade e os princípios éticos da informação científica. A pesquisa caracteriza−se como um estudo qualitativo e descritivo, desenvolvido em duas etapas complementares. A primeira parte é a pesquisa e a segunda será a extensão que visa unir inovação nas atividades que são oferecidas para o público atendido pelo CEREST. A primeira etapa consiste em uma revisão bibliográfica fundamentada na análise crítica de produções científicas nacionais e internacionais sobre a utilização da Inteligência Artificial na educação, na comunicação científica, na produção de conteúdos audiovisuais e nas implicações éticas associadas às tecnologias generativas. A seleção do material prioriza publicações recentes e de reconhecida relevância acadêmica. A segunda etapa contempla a produção experimental de vídeos educativos com apoio de ferramentas de Inteligência Artificial, incluindo recursos de geração de roteiros, narração sintética, legendagem automática, criação de avatares digitais e edição de vídeo. Os vídeos serão desenvolvidos com foco em conteúdos relacionados à saúde do trabalhador e apresentados a profissionais atuantes nessa área. A receptividade dos materiais será analisada por meio de indicadores relacionados à compreensão do conteúdo científico, clareza da linguagem, percepção de credibilidade das informações, potencial de aprendizagem, satisfação com o formato audiovisual, engajamento e intenção de compartilhamento dos conteúdos. Estou participando de todas as etapas. Espera−se verificar se a Inteligência Artificial pode contribuir para a produção de vídeos educativos destinados à comunicação científica, especialmente por meio da automatização de processos, da adaptação da linguagem para diferentes públicos e da ampliação da acessibilidade dos conteúdos. Também, a avaliação da percepção dos profissionais da saúde do trabalhador poderá fornecer evidências sobre a efetividade dos recursos de IA na comunicação e na disseminação do conhecimento em contextos de educação permanente em saúde. Entretanto, evidencia−se que a utilização dessas ferramentas exige supervisão humana, transparência nos processos e compromisso ético com a veracidade das informações divulgadas. Conclui−se que o potencial transformador da IA na comunicação científica depende da adoção de práticas responsáveis que conciliem inovação tecnológica, rigor científico e compromisso social.

BIBLIOGRAFIA: SOARES, M. Q.; CHIAVEGATTO FILHO, A. D. P. Artificial intelligence in Brazilian public health: potential, challenges, and ethical implications for the Brazilian Unified Health System. Rev. Bras. Epidemiol., São Paulo, v. 29, e260006, 2026. BERNASIUK, H. L. R.; SARLET, G. B. S. Inteligência artificial e saúde: os impactos da IA generativa na saúde do Brasil. Rev. Dir. Garant. Fundam., Vitória, v. 25, n. 2, p. 51−84, 2024. SILVA, A. C.; SOUZA, M. F. A inteligência artificial na contramão da desinformação: uma solução com chatbot para aprendizagem na área da saúde. Rev. Cient. Comun. Tecnol., v. 12, n. 3, p. 45−60, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7609**

TITULO:GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE SAÚDE DO TRABALHADOR: JOGO INTERATIVO COMO ESTRÁTEGIA DE ENSINO PARA GRADUANDOS EM SAÚDE COLETIVA

AUTOR(ES) : **GABRIEL,GABRIEL MOREIRA ANDRé,GABRIEL LEITE**

ORIENTADOR(ES): **VITORIA CAROLINE DE LIMA DE SOUZA,THATIANA VERôNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES**

RESUMO: A formação de profissionais de saúde tem sido historicamente centrada em metodologias de ensino tradicionais, que se concentram na transmissão de conhecimentos pelo docente e na recepção passiva das informações pelos estudantes. Nesse modelo, o professor assume o papel de detentor do conhecimento, enquanto o discente participa de forma receptiva (MITRE et al., 2008). Por outro lado, as metodologias ativas são definidas como estratégias pedagógicas que envolvem os estudantes de maneira participativa na construção do conhecimento. Entre essas estratégias, destaca−se a gamificação, entendida como a utilização de elementos característicos de jogos em situações de aprendizagem, com o objetivo de aumentar a motivação, o engajamento e a participação (BUSARELLO et al., 2014). Nesse contexto, o presente projeto propôs a criação de um ambiente de aprendizagem gamificado para estudantes do curso de graduação em Saúde Coletiva. O objetivo da proposta foi favorecer a consolidação e a revisão dos conhecimentos trabalhados na disciplina, contribuindo para o fortalecimento da aprendizagem, o aprimoramento do desempenho acadêmico e o aumento da motivação dos estudantes por meio da utilização da gamificação como estratégia pedagógica. Foi elaborado um jogo educativo desenvolvido pelos discentes no qual os participantes são organizados em equipes e desafiados a responder questões relacionadas aos conteúdos abordados na disciplina. As perguntas contemplam temas como Medicina do Trabalho, Saúde do Trabalhador, prevenção de agravos, vigilância em saúde, riscos ocupacionais e Normas Regulamentadoras. A dinâmica do jogo é estruturada em cartas distribuídas em seis níveis de complexidade: verdes (essenciais), azuis (aplicações), amarelas (análise), laranjas (decisão), vermelhas (casos complexos) e roxas (inovações), correspondendo às pontuações de 5, 10, 15, 20, 30 e 40 pontos, respectivamente. Cada questão é apresentada e mediada pelos facilitadores, dispondo as equipes de até 60 segundos para formular suas respostas. As rodadas ocorrem de forma alternada entre os grupos e, em caso de erro, a oportunidade de resposta é transferida para a equipe adversária. Ao final da atividade, é considerada vencedora a equipe que acumular a maior pontuação. O jogo foi aplicado a Saúde do Trabalhador (ISC364), ofertada pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com a participação de 20 pessoas. Após jogarem, os participantes descreveram suas impressões sobre o jogo. Foi relatado que o jogo estimula a aprendizagem, deixando o processo mais interativo e lúdico, e foi bem aceito entre os estudantes. Além disso, foi observado a necessidade de diminuir o número de cartas de menor complexidade para tornar o jogo mais dinâmico. Conclui−se que a gamificação representa uma boa estratégia de ensino−aprendizagem que pode contribuir para a formação de forma mais participativa, colaborativa, fortalecendo o processo de formação em Saúde Coletiva.

BIBLIOGRAFIA: BUSARELLO, R. I.; ULBRICHT, V. R.; FADEL, L. M. A gamificação e a sistemática de jogo: conceitos sobre a gamificação como recurso motivacional. Gamificação na educação. São Paulo: Pimenta Cultural, p. 11−37, 2014. MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino−aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde coletiva [online], v. 13, suppl. 2, p. 2133−2144, 2008. ISSN 1413−8123

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7610**

TITULO:PERFIL NUTRICIONAL DE ANÁLOGOS VEGETAIS DE CARNE MOÍDA DISPONÍVEIS COMERCIALMENTE NO BRASIL

AUTOR(ES) : **JADE CARDOSO GOMES,GABRIELLA NAPOLI BELCASTRO**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIA MACHADO FILHO FROTA DUARTE,ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: As preocupações ambientais e os riscos à saúde associados ao consumo excessivo de carne têm impulsionado a busca por alternativas alimentares mais saudáveis [1]. Nesse contexto, cresce o mercado de produtos plant−based , especialmente de análogos cárneos. Entretanto, a falta de normas específicas e padronização dessas formulações pode influenciar a composição nutricional, além da presença de fatores antinutricionais. Em adicional, ainda são escassas informações sobre essas características em produtos comercializados no Brasil. Dessa forma, avaliou−se a composição centesimal, o perfil mineral e atividade inibitória de tripsina (AIT) de análogos de carne moída de quatro marcas (A, B, C e D) disponíveis comercialmente no Brasil. A composição centesimal foi determinada segundo AOAC (1990), o perfil mineral por ICP−MS, enquanto a AIT foi avaliada conforme Kakade et al. (1974). Maiores teores de proteína foram observados para a marca D (23,21 ± 0,07%), enquanto a marca A apresentou os menores valores (13,00 ± 0,89%). Os teores de proteínas de parte das amostras foram semelhantes aos descritos para carne moída convencional, sugerindo potencial equivalência nutricional quanto ao conteúdo proteico. O teor lipídico variou amplamente entre as amostras (1,49 ± 0,97% a 12,42 ± 0,27%), o que reflete a heterogeneidade das formulações, observada na lista de ingredientes, sobretudo em relação ao tipo e à quantidade de gorduras vegetais utilizadas. Dentre os minerais, destacou−se a variação no teor de sódio (26,33 ± 2,31 a 120,00 ± 1,73 mg Lâ□»¹), cujo maior valor foi observado para a marca B, que ainda assim não se enquadra nos critérios para a rotulagem nutricional frontal para alto em sódio (≥ 600 mg/100 g) [2]. Já para potássio, os teores foram elevados em todas as amostras, corroborando com relatos de maiores concentrações desse mineral em análogos cárneos e sua importância no equilíbrio eletrolítico [3]. Os resultados obtidos evidenciaram diferenças entre as composições das marcas, o que tem relação com a variação de ingredientes. Embora a rotulagem de alimentos embalados seja regulamentada no Brasil, não há padrões específicos de identidade e qualidade para análogos vegetais, contribuindo para a variabilidade observada entre os produtos. Os teores de AIT diferiram significativamente entre as amostras (0,35 ± 0,01 a 0,71 ± 0,04). A maior AIT (marca A) indica menor inativação de fatores antinutricionais, enquanto as demais marcas sugerem processamento mais eficiente na redução desses compostos. Esse resultado está de acordo com as observações de Gräfenhahn et al., 2024, que destacam que o processamento de análogos cárneos vegetais, especialmente a extrusão, contribui para a redução de fatores antinutricionais melhorando a digestibilidade proteica. Conclui−se que as diferenças de formulação impactam a composição nutricional dos produtos, evidenciando a necessidade de maior padronização e controle analítico pela indústria.

BIBLIOGRAFIA: 1 GÖTZE, F.; BRUNNER, T. A. A consumer segmentation study for meat and meat alternatives in Switzerland. Foods, v. 10, n. 6, art. 1273, 2021. DOI: 10.3390/foods10061273. 2 BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa n.º 75, de 8 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 9 out. 2020. Disponível em: https://www.in.gov.br/. Acesso em: 29 maio 2026. 3 LATUNDE−DADA, G. O. et al. Content and availability of minerals in plant−based burgers compared with a meat burger. Nutrients, Basel, v. 15, art. 2732, 2023. DOI: 10.3390/nu15122732.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7612**

TITULO:CONCENTRAÇÃO DE ELEMENTOS TÓXICOS EM PEIXES DE IMPORTÂNCIA COMERCIAL NA BAÍA DE ILHA GRANDE−RJ

AUTOR(ES) : **KARINA EDUARDA SOUZA MARTINS DOS SANTOS,ANA BEATRIZ DION BEZERRA DE SOUZA,MAYKON VICTOR REZENDE DE OLIVEIRA,RACHEL ANN HAUSER-DAVIS,WILSON MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES**

RESUMO: Devido à elevada toxicidade do mercúrio (Hg) e arsênio (As), o monitoramento desses contaminantes em pescado é essencial, mesmo em áreas pouco impactadas, como a baía da Ilha Grande (BIG), RJ. Assim, este estudo avaliou a concentração de As e Hg em Corvinas (Micropogonias furnieri) e xereletes (Caranx latus e Caranx crysos), observando possíveis fatores interferentes na bioacumulação (hábito alimentar e biometria). Os peixes foram capturados por anzol entre as coordenadas 23°11'56.7"S 44°04'19.3"W e 23°14'30.3"S 44°09'00.6"W. O comprimento total (CT,cm) e o peso (g) foram medidos. Amostras de músculo foram retiradas com bisturis e as concentrações totais de As e Hg foram determinadas após extração ácida (HNOâ□□ concentrado), por espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado. Testes de normalidade (Shapiro−Wilk), hipótese (Kruskal−Wallis) e correlações (Spearman. Nível de significância 0,05) foram realizados no IBM SPSS Statistics. Os valores médios de peso e CT foram, respectivamente: M. furnieri (309,1±264,4 g; 29,2±6,1 cm; N=11); C. crysos (113,9±23,7 g; 20,6±1,2 cm; N=7) e C. latus (167,4±27,4 g; 23,4±1,2 cm; N=9). Apenas o As excedeu o limite estabelecido pela ANVISA (Brasil, 2022) em C. latus, enquanto o Hg permaneceu abaixo do limite nas 3 espécies. Em C. latus, o CT correlacionou−se negativamente com as concentrações de As (6,6±5,2 mgkgâ□»¹) (Spearman=−0,08) e Hg (0,07±0,09 mgkgâ□»¹) (Spearman=−0,05), sendo observada também correlação negativa significativa entre Hg e peso (Spearman=−1), sugerindo possível biodiluição. Em contraste, M. furnieri (As: 0,36±0,25; Hg: 0,09±0,08 mg kgâ□»¹) apresentou correlações positivas entre concentrações de Hg e peso (Spearman=0,58) e CT (Spearman=0,59), Em C. crysos (As: 0,37±0,36; Hg: 0,04±0,03 mgkgâ□»¹) a correlação foi positiva entre concentração de Hg e peso (Spearman=0,30) e CT (Spearman=0,30), porém não significativas. Essa relação positiva pode indicar uma tendência à bioacumulação, particularmente em M. furnieri. A maior concentração de As em relação ao Hg pode estar associada à sua ocorrência natural na costa brasileira (Mirlean et al., 2013). Embora não tenham sido observadas diferenças significativas nas concentrações de contaminantes entre as espécies, C. latus, que tem nível trófico mais elevado (C. latus>C. crysos>M. furnieri; FishBase, 2026), apresentou tendência à maior concentração de As e à biodiluição. Os resultados indicam que os parâmetros biométricos podem influenciar padrões de acumulação, contribuindo para as diferenças observadas entre C. latus e as demais espécies. Isso pode estar associado ao reduzido tamanho amostral e a diferenças metabólicas interespecíficas. Assim, esses resultados reforçam a importância do monitoramento de As e Hg em peixes marinhos. Papel dos autores: Karina Martins: análise de dados e redação; Ana Dion: triagem; Rachel Hauser−Davis: revisão e recursos; Maykon Oliveira: análise de dados, supervisão e revisão; Ana Rodrigues: orientação, recursos e revisão.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução de Diretoria Colegiada – RDC no 722, de 1/07/2022. Dispõe sobre os limites máximos tolerados de contaminantes em alimentos, princípios gerais para seu estabelecimento e os métodos de análise para fins de avaliação de conformidade. Brasília: DF, 2022. FishBase. World Wide Web electronic publication. Disponível em: https://www.fishbase.se. Acesso em: 8 jun 2026. MIRLEAN, N.; GARCIA, F.; BAISCH, P.; QUINTANA, G. C.; AGNES, F. Sandy beaches contamination by arsenic, a result of nearshore sediment diagenesis and transport (Brazilian coastline). Estuarine, Coastal and Shelf Science, v. 135, p. 241−247, 201.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7614**

TITULO:ANÁLISE LEXICAL E CULTURAL DOS PRATOS PARTICIPANTES DO FESTIVAL COMIDA DI BUTECO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE FERNANDES CORREA,ALÍCIA SOUZA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LAIS BARROS**

RESUMO: A comida de boteco ocupa lugar relevante na cultura alimentar brasileira, uma vez que os bares tradicionais se consolidaram como espaços de convivência social e, ao longo do tempo, tornaram−se referências na preservação e expressão das identidades culturais locais. Nesse contexto, o estudo do léxico regional permite compreender aspectos da cultura, da história, do modo de vida e da visão de mundo de um determinado grupo social, refletidos na cultura popular, expressões regionais e símbolos associados à experiência gastronômica carioca. Essa dimensão cultural da gastronomia é reconhecida pela Lei nº 7.180/2015, que institui o Marco Referencial da Gastronomia como Cultura no Estado do Rio de Janeiro, valorizando os saberes alimentares, as tradições e as identidades locais. O presente trabalho teve como objetivo analisar os pratos participantes do Festival "Comida di Buteco" nos municípios do Rio de Janeiro, Niterói e Baixada Fluminense, investigando os critérios estabelecidos pelo concurso para a criação das preparações, os ingredientes utilizados e as referências culturais presentes nos nomes e descrições dos pratos. Os estudantes participaram da coleta, tabulação, categorização dos dados e análise dos resultados, enquanto os professores atuaram na orientação e supervisão da pesquisa. A metodologia consistiu na avaliação dos cardápios da edição corrente do festival, classificando os pratos nas categorias: Internacional, Paisagem Local, Nome, Regionalidade, Receita, Ingrediente, Restaurante, Paisagem Geral e Indefinido. Os ingredientes foram identificados segundo sua origem animal (espécie) ou vegetal (classificação botânica). Os dados foram registrados em planilha eletrônica contendo o nome do restaurante, do prato, os tipos de carnes utilizados e os vegetais que compõem ou acompanham as preparações, sendo posteriormente submetidos à análise de frequência simples. Os resultados mostraram que quase metade dos nomes dos pratos (48%) é baseada diretamente na receita culinária, indicando que os estabelecimentos priorizam destacar o modo de preparo. Os ingredientes constituem o segundo principal eixo de nomeação (23%), reforçando a importância da matéria−prima como estratégia de comunicação com o consumidor. Entre os ingredientes de origem animal, predominaram as preparações à base de carne bovina (33%), seguidas por carne suína (23%) e frutos do mar (22%), cuja expressiva participação evidencia a influência das tradições culinárias litorâneas do estado do Rio de Janeiro. As categorias aves, peixes, vísceras e embutidos apresentaram baixa ocorrência. Em relação aos vegetais, observou−se predominância de folhosos (46%), indicando o uso de ingredientes de elevada versatilidade culinária. Conclui−se que a pesquisa contribui para a compreensão da comida de boteco como patrimônio cultural e expressão da identidade gastronômica local, evidenciando o papel dos concursos gastronômicos na valorização, preservação e ressignificação das tradições alimentares.

BIBLIOGRAFIA: BRAULIO, Marisa. Léxico e cultura: um estudo de nomes de pratos oferecidos em restaurantes de Gramado (RS). 2006. Dissertação (Mestrado em Letras e Cultura Regional) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2006. COMIDA DI BUTECO. Butecos participantes. Disponível em: https://comidadibuteco.com.br/butecos/. Acesso em: 3 jun. 2026. RIO DE JANEIRO (Estado). Lei nº 7.180, de 28 de dezembro de 2015. Estabelece, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, o Marco Referencial da Gastronomia como Cultura e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: ALERJ – Lei nº 7.180/2015. Acesso em: 5 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7617**

TITULO:ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E ANTIGLICANTE DE EXTRATOS DE ESPÉCIES VEGETAIS OCORRENTES NO PARNA JURUBATIBA (RJ): PROSPECÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS ANTI−IDADE

AUTOR(ES) : **VICTOR DE AZEVEDO NERES,LEILANE FALCÃO DE FREITAS,CARLA MONTEIRO LEAL,PATRICIA HOMOBONO BRITO DE MOURA,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO: O s p rodutos finais de glicação avançada (AGE s) são moléculas resultantes d a glicação não−enzimática , ocorrente entre os grupamentos carbonila de açúcares redutores e aminas livres de macromoléculas. Esses produtos apresentam um potencial tóxico e promovem alterações em proteínas, desregulando funções biológicas e acelerando os processos de envelhecimento associado s a danos celulares 1 . N o colágeno, por exemplo, os AGE s favorece m a formação de ligações cruzadas , reduzindo a elasticidade dérmica e contribuindo para o envelhecimento cutâneo 2 . Nesse contexto, a busca por metabólitos secundários , na biodiversidade brasileira, com atividade antiglicante e antioxidante , pode surgir como uma importante estratégia para o desenvolvimento de produtos antienvelhecimento . O Parque Nacional (PARNA) da Restinga de Jurubatiba destaca−se por abrigar espécies vegetais expostas à condições ambientais , incluindo a intensa radiação UV , revelando−se uma promissora fonte de substâncias bioativas . Com isso, o objetivo deste trabalho é avaliar o potencial antioxidante e antiglicante d e extratos brutos etanólicos d as seguintes espécies coletadas no PARNA : Ocotea notata , Humiria balsamifera , Tapirira guianensis e Tocoyena bullata . Estas espécies foram avaliadas por nosso grupo , sendo detectadas atividades antioxidantes . Entre os extratos etanólicos analis ados, o de O. notata destacou−s e pela elevada capacidade antioxidante, apresentando CE 50 de 2,39±1,06 µg/ mL (ABTS); 7,98±2, 4 8 µg/ mL (D PPH) e 18,87± 0, 8 7 µmol de Fe 2+ /g de amostra (F R AP). Em compar aç ã o, o padrão rutina apresentou CE 50 de 3,95±0,17 µg/ mL , 6 ,90 ±1 ,07 µg/ mL e 20,62 ±2 ,44 µmol , r espe ct i va mente . A fim d e corroborar e stes re su ltados, o s extratos foram avaliados pelo método ORAC , o qual avalia a capacidade do extrato em sequestr ar o radical per oxil a , r e sponsáve l pela oxidação da fluoresc eína . A a tividade ant iglicante fo i avaliad a pelo modelo BSA−glico se , com i ncu bação do s extrato s e d o padrão quercetina, de 0 a 4 semanas , na presença d a albumina sérica bovina e glicose ³. O ensaio visa simula r os efeitos dos açúcares na matriz dérmica e, estimar a capacidade dos extratos em proteger a PTN d a glicação , inibindo a formação de AGE s po r qua tro semanas . Os resultados revela ram um des tacad o po tencial antioxidante pelo método ORAC , o qual apresentou , em resultados preliminares para O. not ata , 7 ,05 ±0,06 mmol Eq Tr o lox /g de a m ostra , comparado a 8,00±1,93 mmol para o padrão r utina . No e ns a io ant iglicante (0,5%), os extratos brutos apresentaram elevada inibição após 21 dias de incubação: 87,73±2,99% par a O. n otata , 92,90±1,55% par a H. balsam ifera , 88,93±3,34% par a T. bu llata e 76,58±7,43% para T. guianensis , valores próximos ao da quercetina, com 95,44±1,47%. Os resultados do ensaio ORAC estão em andamento e serão comparados ao padrão rutina. Estudos de prospecção química realizados por nosso grupo identificaram, nos extr atos etanó licos d e O. n ot ata , kaempferi trina (m/z 57 7 [M− H] â») e guaijav erina (m/z 43 3 [M− H]â») por CLAE−DAD−EM.

BIBLIOGRAFIA: 1. SONG, Qinghe et al. Biomedicine & Pharmacotherapy, v. 140, p. 111750, 2021. 2. FREITAS, Larissa de et al. Journal of Natural Products, v. 83, n. 3, p. 649−656, 2020. 3. HARRIS, Cory S. et al. Plant Foods for Human Nutrition, v. 69, p. 71−77, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7618**

TITULO:Pensando SeriaMENTE: ludicidade e inteligência emocional na percepção de emoções por universitários

AUTOR(ES) : **RAFAELA SANTOS LUCENA,ESDRAS DOS SANTOS PINHEIRO PEREIRA,GLAUCIO ARANHA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: O jogo “Pensando SeriaMENTE” é uma ação de extensão voltada ao desenvolvimento e à mediação de práticas ludopedagógicas sobre percepção emocional, comunicação não verbal e inteligência emocional. A proposta articula princípios da neuroeducação com atividades interativas que mobilizam mímica facial, prosódia, gestualidade e interpretação de contextos, buscando favorecer o reconhecimento de emoções básicas e complexas. O objetivo da ação é produzir, organizar e aplicar um recurso lúdico capaz de apoiar atividades extensionistas sobre emoções, expressão facial, prosódia emocional e leitura socioafetiva, aproximando conhecimentos neurocientíficos de públicos universitários e da comunidade escolar, por meio de ações de divulgação científica e de educação em saúde. A metodologia envolveu a elaboração de cartas de emoções, a organização de um suporte para o material, a produção de um catálogo ilustrativo de apoio e a definição de uma dinâmica para uso em duplas ou em pequenos grupos. Durante a atividade, um participante recebe uma carta sem visualizá−la, enquanto o outro representa a emoção correspondente por meio de expressão facial, entonação vocal, gestos e postura corporal, sem nomeá−la. O participante receptor deve inferir o estado emocional apresentado, exercitando a atenção a estímulos visuais e sonoros, bem como a leitura expressiva. O jogo contempla seis emoções básicas (alegria, medo, nojo, raiva, surpresa e tristeza) e emoções complexas selecionadas para ampliar o repertório afetivo dos participantes. Como resultado, a comunidade acadêmica e o público externo ganham uma ferramenta prática de comunicação emocional e de convivência interpessoal, validada pela alta adesão e pelo engajamento dos participantes nas oficinas e nas feiras de ciências. Os autores estudantes atuaram na criação das cartas e do catálogo ilustrativo, na condução da dinâmica e na estruturação do formato final do jogo. Conclui−se que o “Pensando SeriaMENTE” contribui para ampliar o diálogo entre neurociências e extensão universitária, oferecendo uma estratégia acessível para trabalhar a linguagem não verbal e a consciência socioafetiva em contextos educativos.

BIBLIOGRAFIA: Miguel, A. C., Guedes, S., & Sholl−Franco, A. (2016). Desenhando emoções: Inteligência emocional através da expressão artística. Rio de Janeiro: Ciências e Cognição.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7619**

TITULO:AJUSTE OCLUSAL POR SUBTRAÇÃO, ADIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **BRYAN CORREIA BIRAL,NAHARA FERNANDES DA SILVA,FELIPE RODRIGUES TOSTO**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA RODRIGUES REIS**

RESUMO: A estabilidade oclusal depende de uma oclusão fisiológica, na qual as forças mastigatórias são dissipadas axialmente e a mandíbula movimenta−se sem interferências. Quando há desarmonia oclusal, patologias oclusais como mobilidade dentária, desgaste dentário e trauma oclusal podem se instalar. Para restabelecer o equilíbrio do sistema estomatognático, o ajuste oclusal torna−se fundamental. Embora frequentemente associado ao desgaste seletivo com brocas, o ajuste oclusal engloba um conjunto de procedimentos que podem ser subtrativos, aditivos e ortodônticos. O presente estudo objetivou analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, as modalidades terapêuticas de ajuste oclusal (desgaste seletivo, acréscimo restaurador e movimentação ortodôntica), fornecendo critérios para nortear a tomada de decisão clínica. Foi realizada uma revisão de literatura incluindo artigos científicos e livros de referência nas áreas de oclusão, prótese e ortodontia, totalizando 17 referências após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os princípios biomecânicos, as indicações e as limitações de cada técnica foram avaliados com ênfase na reabilitação do equilíbrio maxilomandibular, na estabilidade dentária e na correta distribuição dos contatos oclusais. O autor principal contribuiu para a organização dos dados, redação do resumo e discussão dos achados na literatura em conjunto com os coautores, sob supervisão da orientadora. A literatura evidenciou que a escolha terapêutica deve ser guiada pela severidade da desarmonia oclusal. O desgaste seletivo é indicado para discrepâncias leves, limitadas à espessura do esmalte, sendo eficaz para eliminar contatos prematuros e direcionar as forças para o longo eixo dentário. A técnica aditiva é a terapia de eleição quando há perda de estrutura dentária significativa, exposição de dentina ou necessidade de restabelecimento da dimensão vertical de oclusão (DVO). A movimentação ortodôntica, por sua vez, apresenta−se como a abordagem mais conservadora para a preservação de tecidos hígidos, sendo a principal indicação para desalinhamentos severos onde desgastes ou acréscimos causariam desgaste dentário excessivo, sobrecontornos ou inclinações dentárias inadequadas. Em reabilitações complexas, essas técnicas raramente atuam isoladas, exigindo o uso complementar das três abordagens para a obtenção do adequado equilíbrio oclusal. Conclui−se que o ajuste oclusal deve ser baseado no diagnóstico preciso da desarmonia oclusal e na indicação da abordagem terapêutica mais adequada para assegurar a longevidade do tratamento. A movimentação ortodôntica prioriza o posicionamento ideal das raízes, o acréscimo restaura a anatomia e a DVO, enquanto o desgaste seletivo refina a intercuspidação final. Além disso, quando necessário, essas três técnicas podem ser integradas.

BIBLIOGRAFIA: OKESON, J. P. et al. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. DAWSON, P. E. Oclusão funcional: da ATM ao desenho do sorriso. São Paulo: Santos, 2008. BRANDÃO, R. C. B.; BRANDÃO, L. B. C. Ajuste oclusal na Ortodontia: por que, quando e como? Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial, Maringá, v. 13, n. 3, p. 124−156, maio/jun. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7624**

TITULO:RESPOSTA IMUNOLÓGICA DA MUCOSA ORAL EM INFECÇÕES VIRAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA.

AUTOR(ES) : **ALANA MILENY RAMOS,LEONARDO SILVA DE SANTANA,MANUELA TINOCO DE VICQ,MEL VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES,SOPHIA HELENA FONSECA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A mucosa oral está constantemente exposta a vírus e atua como uma importante barreira de defesa do organismo. A compreensão de sua resposta imunológica é relevante para o diagnóstico, tratamento e prevenção de infecções virais. O objetivo deste trabalho foi reunir evidências sobre a resposta antiviral da mucosa oral. Realizou−se uma busca nas bases PubMed, Scopus e BVS, em abril de 2026, utilizando os descritores “Mouth Mucosa”, “Virus Diseases” e “Immunity”, combinados pelos operadores “AND” e “OR”. Após a aplicação do filtro de cinco anos, foram identificados 49 estudos, dos quais 17 atenderam aos critérios de inclusão: artigos em português e inglês, disponíveis na íntegra e gratuitamente, relacionados ao tema. Todos os autores participaram de todas as etapas do estudo. Observou−se que a mucosa oral atua por meio da imunidade inata e adaptativa, envolvendo barreiras físicas, mediadores antimicrobianos e células imunológicas. Contudo, esses mecanismos nem sempre são suficientes para impedir a infecção, permitindo a replicação viral. Os vírus mais citados foram SARS−CoV−2, HIV, HPV, Herpesvírus Humanos, Vírus Epstein−Barr, Vírus das Hepatites B e C e Influenza. Conclui−se que a mucosa oral exerce papel relevante na defesa contra infecções virais, embora sua proteção seja limitada em alguns casos, destacando−se como potencial alvo para estratégias imunológicas futuras.

BIBLIOGRAFIA: HICKMAN, Heather D.; MOUTSOPOULOS, Niki M. Viral infection and antiviral immunity in the oral cavity. Nature Reviews Immunology, v. 25, n. 4, p. 235−249, 2025. JANG, Hyesun; MATSUOKA, Michele; FREIRE, Marcelo. Oral mucosa immunity: ultimate strategy to stop spreading of pandemic viruses. Frontiers in immunology, v. 14, p. 1220610, 2023. AZATYAN, Vahe et al. Assessment of pathomorphological characteristics of the oral mucosa in patients with HBV, HCV and HIV. The Journal of Infection in Developing Countries, v. 15, n. 11, p. 1761−1765, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7634**

TITULO:Rotas de Fuga Estéticas: As performances de Exu e do Malandro contra a masculinidade tóxica

AUTOR(ES) : **THAYNã FABIANO DO ROSáRIO VIEIRA,THUANNY DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO: O amplo acesso à informação na atualidade expõe a rigidez dos moldes que sustentam a masculinidade hegemônica, gerando debates sobre a necessidade urgente de revisitar esse comportamento. Este trabalho examina como figuras pertencentes às matrizes afro−brasileiras, Exu e o Malandro Urbano, operam como tecnologias de direcionamento e transformação da conduta humana, com foco nas performances de gênero masculinas. Distanciando−se de estereótipos colonialistas de marginalização, a pesquisa investiga de que maneira a corporeidade, a gestualidade e as filosofias dessas figuras funcionam como críticas incorporadas à sociedade patriarcal. Metodologicamente, configura−se como uma pesquisa qualitativa fundamentada nos Estudos da Performance e na análise de movimento, articulando o referencial teórico sobre gênero e masculinidades ao repertório espetacular e ritual dessas entidades. Argumenta−se que, enquanto a masculinidade tóxica se ancora na rigidez e na agressividade mecânica, a ginga do Malandro e a dinâmica de Exu oferecem, por meio do drible, da esquiva e do ritmo, uma pedagogia corporal baseada na responsabilidade, no equilíbrio e na maleabilidade. Como resultado, o trabalho aponta que as danças e as performances dessas figuras de rua oferecem rotas de fuga estéticas e políticas para os desvios contemporâneos, demonstrando que os saberes e as corporeidades de matriz africana preenchem um espaço referencial indispensável para coreografar novas possibilidades de existência e sociabilidade no território brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: MOTTA, Maria Alice. Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. Niterói: UFF/IACS, 2006 DUMAS, Alexandra Gouveia. As Donas da Rua: as performances do gênero feminino no culto de Exu na Umbanda. 2012. 343 f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Escola de Teatro, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012. DOS SANTOS, Laudemir Pereira. A filosofia do malandro: estéticas de um corpo encantado pela desobediência. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), v. 12, n. 31, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7640**

TITULO:Avaliação tomográfica das dimensões dos processos estiloides de indivíduos com Neurofibromatose tipo 1

AUTOR(ES) : **ISABELLA SINIMBú,LUANA NEVES DOS SANTOS,LETICIA DRUMMOND DOS SANTOS,KARIN CUNHA,EDUARDO MURAD VILLORIA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRéA DE CASTRO DOMINGOS**

RESUMO: A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma doença genética caracterizada por manifestações multissistêmicas, que podem incluir alterações ósseas, especialmente craniofaciais. O processo estiloide (PE) é uma projeção óssea bilateral localizada na base do crânio, cuja morfologia e dimensão apresentam grande variabilidade. A importância de sua avaliação decorre do fato de o alongamento do PE poder estar relacionado à síndrome de Eagle, nos casos de pacientes sintomáticos, ou à dissecção da artéria carótida cervical (DACC), em pacientes muitas vezes assintomáticos, constituindo uma das causas relativamente comuns de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCi) em indivíduos mais jovens. O objetivo deste estudo foi avaliar as variações dimensionais do PE em pacientes com NF1 por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A amostra foi composta por dois grupos: o grupo experimental (GE), formado por 45 exames de TCFC de indivíduos com NF1, e o grupo controle (GC), constituído por 45 exames de indivíduos sem a desordem, pareados por gênero e idade. A análise dimensional consistiu na mensuração do comprimento total de cada processo estiloide, em milímetros, nos planos sagital e coronal, considerando o ponto de origem na base do osso temporal até sua extremidade. A análise descritiva foi realizada por meio das frequências absolutas e relativas. Em relação ao comprimento, o GE apresentou média de 27,41 mm, enquanto o GC apresentou 26,00 mm. Considerando o critério de alongamento > 25 mm, 58,89% dos indivíduos do GE apresentaram PE alongado, em comparação a 43,33% do GC. Além disso, 28,9% dos PEs do GE ultrapassaram 30 mm, contra 17,8% no GC. A análise por sexo revelou que no GE, 70,6% dos PE de indivíduos do sexo masculino apresentaram alongamento, enquanto no sexo feminino esse percentual foi de 51,8%. No presente estudo, os resultados demostraram que indivíduos com NF1 apresentaram maior tendência ao alongamento do PE quando comparados ao grupo sem a desordem.

BIBLIOGRAFIA: KAPUR, E. et al. Styloid Process Length Variations: An Osteological Study. Acta Medica Academica, 2022. THOMAS, D. C. et al. Comparison of the length of styloid process in panoramic radiographs to computed tomography as the gold standard. J Pharm Bioallied Sci, 2022. YANG, Z. et al. Cone−beam computed tomographic evaluation of styloid process: a retrospective study of 498 patients with maxillofacial diseases. BMC Medical Imaging, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7643**

TITULO:Em Qual Medida o Projeto Tênis Para Todos Pode Representar Iniciativa De Massificação Do Tênis?

AUTOR(ES) : **RICARDO ZARONI CHUAIRI**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARINS NOGUEIRA PEIL**

RESUMO: Temos por objetivo traçar um paralelo entre um projeto social esportivo e um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ambos focados no Tênis. Buscamos levantar possibilidades de atuação e de objetivos. Em abril de 2026, o Brasil teve três jogadores entre os 10 melhores do mundo em nível juvenil (sub−18) pelo ranking da International Tennis Federation (ITF) pela primeira vez na história. Victória Barros, dos 8 aos 13 anos, treinou em São Paulo e Curitiba, até chamar a atenção de um renomado treinador internacional que a convidou para sua academia na França. Nauhany da Silva, é oriunda da comunidade Real Parque (SP) e iniciou seus treinamentos com o pai de forma improvisada, mais tarde utilizando quadras públicas. "Guto" Miguel (Goiás), aos 14 anos mudou para Brasília para ter melhor estrutura de treino. Estes três atletas têm ou tiveram passagem no projeto social Rede Tênis Brasil. Este projeto é de iniciativa privada e tem como principal objetivo a massificação do Tênis no Brasil. Nele são oferecidas aulas em escolas públicas de 28 cidades diferentes pelo Brasil, apresentando o Tênis, segundo eles, de forma atrativa para as crianças, utilizando o esporte para afastar jovens da vulnerabilidade, promovendo cidadania, autonomia e protagonismo social. Na Rede Tênis Brasil também existe um pilar de alto rendimento, onde são identificados talentos, sendo então oferecida estrutura de treinamento e apoio em competições nacionais e internacionais para atletas que decidem seguir carreira. A universidade pública tem obrigação de reverter à população o investimento feito através dos impostos por todos pagos. O Tênis ainda é um esporte de elite no Brasil, não sendo de fácil acesso à grande parte da população. A UFRJ, através do projeto de extensão Tênis para todos, oferece gratuitamente a prática desta modalidade a todos os segmentos da sociedade. O projeto é desenvolvido nas quadras externas da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), dando oportunidade de experienciar o ensino do Tênis aos alunos dos cursos de Educação Física, como extensionistas, bem como discutir criticamente as questões do esporte na universidade e na sociedade em geral. Para que a universidade pública possa cumprir com suas funções, para além do conhecimento técnico/tático/pedagógico/social que envolve o ensino dos esportes, é necessário que certas condições estejam presentes. São necessários materiais adequados para adaptação a crianças e adolescentes, como raquetes adequadas (com cabo menor e mais leves), bolas do tipo vermelha e/ou laranja (mais leves e mais lentas) e redes menores e desmontáveis. Isso atrelado a um ambiente próprio para prática do esporte, onde se possa ter segurança e controle dos alunos durante a realização das aulas. Atendendo−se a estas condições, seria possível e desejável que a massificação do Tênis, proposta pelo projeto da Rede Tênis Brasil, aconteça também através do projeto de extensão Tênis para todos na UFRJ?

BIBLIOGRAFIA: INTERNATIONAL TENNIS FEDERATION (ITF). Home. Disponível em: https://www.itftennis.com/en/. Acesso em: 02 jun. 2026. PROJETO TÊNIS PARA TODOS. Perfil oficial no Instagram. Instagram. Disponível em: https://www.instagram.com/proj.tenisparatodos. Acesso em: 02 jun. 2026. REDE TÊNIS BRASIL. Massificação. Disponível em: https://redetenisbrasil.com.br/massificacao/. Acesso em: 02 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7645**

TITULO:CONTRIBUIÇÕES DO DIREITO PARA A ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: AS OFICINAS TERAPÊUTICAS COMO ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA E AUTONOMIA

AUTOR(ES) : **PEDRO FRANCO VILLELA,REGINA CELIA CELESTINO MARCONDES**

ORIENTADOR(ES): **JULIA CRISTINA TOSTO LEITE**

RESUMO: No contexto da Reforma Psiquiátrica, a Lei Federal n. 10.216/2001 impôs os contornos normativos para a transição do modelo asilar para o modelo do cuidado em liberdade. Hoje, estruturadas na rede de atenção psicossocial, algumas estratégias de promoção de saúde mental têm sido ressignificadas no contínuo movimento da Reforma. Entre elas, destacam−se as oficinas terapêuticas. Antes marcadas pela mera ocupação do tempo ocioso ou pela ergoterapia normatizante, elas passaram a atuar como espaços fundamentais de inscrição sociopolítica, resgate da cidadania e promoção de autonomia (Guerra, 2008). Esse processo articula−se à concepção do Direito enquanto fenômeno que não se reduz à lei estatal positiva, compreendendo−o, portanto, como um instrumento histórico permanente de busca por emancipação por grupos oprimidos (Lyra Filho, 1996). Nessa perspectiva, também assumem centralidade a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, o Estatuto da Pessoa com Deficiência e o Estatuto dos Direitos do Paciente. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar de que modo o Direito e os seus agentes, quando inseridos na dinâmica e no cotidiano das oficinas terapêuticas desenvolvidas na rede de atenção psicossocial, podem atuar como instrumentos propulsores de cidadania e de autonomia. No que tange à metodologia, a pesquisa, de caráter qualitativo, estrutura−se por meio de levantamento documental direto e indireto, com a análise bibliográfica de artigos científicos, capítulos de livros e projetos de intervenção clínica. O percurso analítico, dessa forma, promove um diálogo interdisciplinar entre a Teoria Crítica do Direito e a Psicologia Crítica. Já no que no toca aos resultados esperados, esses apontam para a validação das oficinas terapêuticas, em especial aquelas de caráter educativo, como estratégias de superação da alienação social e da institucionalização simbólica, por meio da construção coletiva de sentidos em torno da cidadania e da autonomia. Conclui−se preliminarmente que a interface ampla entre Direito e Atenção Psicossocial constitui elemento essencial para o aprofundamento da Reforma Psiquiátrica, uma vez que a efetivação do cuidado em liberdade exige a superação do paradigma limitante da tutela jurídica clássica, avançando rumo à garantia e ao exercício pleno dos direitos das pessoas usuárias dos serviços da rede de atenção psicossocial.

BIBLIOGRAFIA: GUERRA, Andréa Máris Campos. Oficinas em saúde mental: percurso de uma história, fundamentos de uma prática. In: COSTA, Clarice Moura; FIGUEIREDO, Ana Cristina (org.). Oficinas terapêuticas em saúde mental: sujeito, produção e cidadania. 1. ed. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2008. p. 23−58. LYRA FILHO, Roberto. O que é direito. 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. 107 p. (Coleção Primeiros Passos, 62)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7652**

TITULO:Resposta da Glia Entérica frente a estímulos por células de Câncer Colorretal

AUTOR(ES) : **MARIANA TAVARES DE ASSIS RIBEIRO SOARES,MAYARA DE MELO DE ARAúJO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA COELHO**

RESUMO: A glia entérica (GE) é um componente essencial do Sistema Nervoso Entérico, atuando na manutenção da homeostase intestinal e da integridade da barreira epitelial. Entretanto, frente a estímulos nocivos, essas células podem adquirir um perfil reativo caracterizado por alterações morfofuncionais e pela modulação da expressão de mediadores inflamatórios. O adenocarcinoma colorretal está entre as neoplasias mais incidentes e letais no mundo, sendo associado a alterações significativas do microambiente intestinal. Nesse contexto, entender as alterações gliais induzidas pelo tumor e a participação da GE na progressão tumoral torna−se fundamental. Por isso, o estudo do perfil reativo da glia entérica pode contribuir para a elucidação dos mecanismos envolvidos nas disfunções intestinais associadas ao câncer colorretal. Neste trabalho, buscamos investigar o comportamento da GE (linhagem CRL−2690) frente a estímulos do câncer colorretal (linhagem LoVo). Para isso, culturas de células gliais entéricas foram tratadas com meio condicionado de células de adenocarcinoma colorretal por períodos de 3 e 6 dias. Ensaios de imunofluorescência e qRT−PCR estão em andamento para caracterizar os mecanismos moleculares envolvidos na indução do perfil reativo da GE associada ao tumor. Serão avaliados marcadores gliais, como GFAP, S100ß e Cx43, além de marcadores inflamatórios, como IL−1ß e IL−6. Esses resultados contribuirão para a compreensão das interações entre a glia entérica e o microambiente tumoral, ampliando o conhecimento sobre o papel dessas células na fisiopatologia do câncer colorretal.

BIBLIOGRAFIA: [1] van Baarle L, De Simone V, Schneider L, Santhosh S, Abdurahiman S, Biscu F, Schneider R, Zanoletti L, Siqueira de Mello R, Verbandt S, Hu Z, Stakenborg M, Ke BJ, Stakenborg N, Salvador Laureano R, García−Reyes B, Henn J, Toma M, Vanmechelen M, Boeckxstaens G, De Smet F, Garg AD, Ibiza S, Tejpar S, Wehner S, Matteoli G. IL−1R signaling drives enteric glia−macrophage interactions in colorectal cancer. Nat Commun. 2024 Jul 19;15(1):6079. doi: 10.1038/s41467−024−50438−2. PMID: 39030280; PMCID: PMC11271635. [2] Gonzales J, Gulbransen BD. The Physiology of Enteric Glia. Annu Rev Physiol. 2025 Feb;87(1):353−380. doi: 10.1146/annurev−physiol−022724−105016. Epub 2025 Feb 3. PMID: 39546562; PMCID

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7654**

TITULO:“SEXTOU”: PROMOVENDO ACESSO AO LAZER E PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ TEIXEIRA SANTOS DA SILVA,THAIS CRISTINA FARIAS DE OLIVEIRA CARVALHO,BRENDA BEZERRA DE MOURA,BEATRICE THEREZA DA SILVA REZENDE,MARIA EDUARDA COUTINHO DA CRUZ FERREIRA,REBECCA FONTINELLE FERRAZ GUIMARAES DE BRITO,BRUNA SAPORITO,ANA CAROLINA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BECKER BUENO LOPES,CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: O lazer é reconhecido pela Terapia Ocupacional, como uma ocupação humana essencial, caracterizada pelo engajamento em atividades não obrigatórias realizadas por interesse próprio, capazes de promover prazer, satisfação e bem−estar (AOTA, 2020). Em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), a rotina estruturada e a limitação da autonomia podem restringir oportunidades de escolha e participação em atividades significativas. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da ação de extensão intitulada “Sextou”, desenvolvida semanalmente no âmbito do projeto de extensão “Coeducação e envolvimento em ocupações significativas de pessoas idosas institucionalizadas” em parceria com o Centro Gerontológico de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes. Os encontros são abertos a todos os residentes da instituição, e visam à promoção do lazer, da socialização e do engajamento ocupacional de pessoas idosas institucionalizadas. As atividades são planejadas de forma colaborativa entre a equipe extensionista e as pessoas idosas participantes, considerando interesses, preferências e possibilidades de escolha. Os encontros iniciam−se com bingos recreativos e, posteriormente, incluem diferentes propostas de convivência e lazer, como alongamentos, karaokê, rodas musicais, jogos, atividades artísticas e dinâmicas interativas. Em ocasiões comemorativas, são realizadas ações temáticas, como pintura de ovos e caça ao tesouro durante a celebração da Páscoa. As estudantes extensionistas atuam no planejamento, organização, mediação e execução das atividades, além do estabelecimento de vínculos com os participantes, exercitando habilidades relacionadas à escuta qualificada, acolhimento, criatividade e trabalho em equipe. Quando necessário, a equipe auxilia pessoas com déficits de funcionalidade, e adapta materiais e propostas para facilitar a participação. Entre os resultados observados, destacam−se a boa adesão às atividades propostas, a ampliação das interações sociais, a manifestação de sentimentos de alegria e pertencimento, bem como o fortalecimento da autonomia e da participação. As ações também contribuíram para a construção de um ambiente mais acolhedor e para a valorização das singularidades dos participantes. Para as extensionistas, a experiência favoreceu uma formação acadêmica mais crítica, sensível e comprometida com as necessidades da população idosa. Conclui−se que a ação extensionista constitui uma estratégia relevante para a promoção da saúde, da qualidade de vida e do engajamento ocupacional de pessoas idosas institucionalizadas, ao mesmo tempo em que fortalece a formação humanizada dos estudantes, alinhada aos princípios da integralidade do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process. 4. ed. Bethesda: AOTA Press, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7657**

TITULO:Avaliação da qualidade de Sensores MQ em um Sistema de Baixo Custo para Vigilância Ambiental Laboratorial

AUTOR(ES) : **ROBERTO SILAS DA SILVA FILHO,LUCAS DA SILVA DE CARVALHO TEIXEIRA,LAURA CARVALHO GUIMARÃES,ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,JOSUé AMORIM SILVA**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: A utilização de sensores da série MQ associados ao microcontrolador ESP32 representa uma alternativa de baixo custo para o monitoramento da qualidade do s ambientes . Esses sensores detectam gases por meio da variação da resistência elétrica de materiais semicondutores expostos a diferentes compostos químicos. Entretanto, sua baixa seletividade pode comprometer a especificidade das medições, uma vez que diferentes substâncias podem gerar respostas semelhantes (DELFINO, 2025). Este trabalho teve como objetivo analisar as limitações da implementação de sensores MQ para o monitoramento qualitativo de vapores em ambientes. Foram realizados ensaios experimentais com exposição dos sensores com diferentes tempos de utilização a hexano, tolueno, etanol, diclorometano, acetona, acetonitrila, butanol, hidróxido de amônio, clorofórmio, óxido de propileno, xileno, metanol e acetato de etila, registrando−se as alterações dos sinais gerados. Observou−se que sensores como MQ−4 e MQ−7 responderam a substâncias fora de suas especificidades, evidenciando o fenômeno de reação cruzada e baixa seletividade , no qual diferentes vapores e compostos orgânicos voláteis produzem respostas semelhantes. Os resultados indicam que a interpretação isolada de um único sensor apresenta limitações, sendo mais adequada a análise conjunta da rede sensorial. Diferenças significativas também foram observadas entre sensores submetidos às mesmas condições. A amplitude e a estabilidade dos sinais variaram entre dispositivos equivalentes, sugerindo influência de fatores relacionados ao processo de fabricação, ao envelhecimento dos componentes e às condições operacionai s. Sensores com diferentes tempos de utilização apresentaram comportamentos distintos, com alguns dispositivos demonstrando maior dificuldade na detecção de determinados vapores ou respostas reduzidas sob as mesmas condições experimentais. Esses resultados reforçam a necessidade de calibração individual e da determinação experimental dos parâmetros de referência. A dispersão dos vapores no ambiente também influenciou as medições. A distância da fonte emissora, a circulação de ar e o posicionamento dos sensores afetaram a intensidade e o tempo de resposta registrados. Em ambientes laboratoriais, a presença simultânea de diferentes substâncias químicas torna essas variáveis particularmente relevantes. Os resultados indicam que o sistema possui potencial como ferramenta complementar de vigilância ambiental e alerta precoce, contribuindo para a identificação de alterações atmosféricas potencialmente perigosas. Contudo, as limitações relacionadas à seletividade, reprodutibilidade e variabilidade entre sensores restringem sua aplicação como instrumento qualitativo de medição.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 9 (NR−9): Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos. Brasília: TEM, 2020. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 32 (NR−32): Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Brasília: TEM, 2022. LIMA, Felipe Diniz et al. SAFEGAS – Sistema Inteligente de Detecção de Gás. Instituto Federal de São Paulo, 2026. Disponível em: ResearchGate. DELFINO, Carlos. Monitoramento de Gases com ESP32 e Sensor MQ−4: Projeto Prático com Cálculos, Códigos e Display OLED. MCU & FPGA, 2025. FIOCRUZ. Manual de Biossegurança em Laboratórios Biomédicos

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7658**

TITULO:TESTES PARA DIAGNÓSTICO DE ENCEFALOPATIA HEPÁTICA MÍNIMA E SOBREVIDA EM PACIENTES COM CIRROSE

AUTOR(ES) : **LUCAS MORAES SOUZA,MATHEUS ALEXSSANDER FONTOURA VIEIRA SILVEIRA,IGOR DA SILVA BRAND,RODRIGO BADIN WERNECK DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MELLO PEREZ**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Diferentes testes foram propostos para rastreamento encefalopatia hepática mínima (EHM) em pacientes com cirrose. O PHES (Psychometric Hepatic Encephalopathy Score) é o teste mais avaliado, mas novos testes foram propostos, como o Animal Naming Test (ANT) e o Flicker teste. Entretanto, a devido a falta de um padrão−ouro, é difícil definir qual o mais indicado para acompanhamento dos pacientes. Neste contexto, é importante avaliar a relação entre esses testes e sobrevida em cirróticos. OBJETIVO: Avaliar a relação entre diferentes testes diagnósticos de EHM (PHES, ANT e Flicker) e sobrevida em pacientes com cirrose. MÉTODOS: Foram incluídos portadores de cirrose, em acompanhamento ambulatorial, sem evidência clínica de EH e idade >=18 anos, após a assinatura do TCLE. Foram excluídos pacientes com doenças neurológicas ou psiquiátricas, ou uso de drogas sedativas. Os dados clínicos foram obtidos por anamnese e revisão dos prontuários. Os pacientes foram submetidos à avaliação do PHES, ANT e Flicker teste no mesmo dia. O PHES engloba cinco testes psicométricos analisados em conjunto, em site específico, que indica a presença ou ausência de EHM. O ANT consiste em solicitar ao paciente que cite nomes de animais em um minuto (o maior número que conseguir). Na anal□lise do resultado, além de serem contabilizados o número de animais citados, el□ aplicado um fator de correção baseado em idade e escolaridade. Pontuação do ANT abaixo de 15 é sugestiva de EH. O Flicker teste é uma avaliação realizada com o equipamento Hepatonorm Analyzer 2.0, e valores abaixo de 39 são sugestivos de EH. Foram comparadas as curvas de sobrevida (Kaplan−Meier) pelo teste log rank, conforme o diagnóstico ou não de EHM pelo PHES, Flicker e ANT. RESULTADOS: Foram estudados 115 pacientes, idade 63±11 anos, 56% sexo feminino. A maioria dos pacientes apresentava Child A (82%), 16% Child B e 2% Child C. A media do MELD foi de 10 + 3 e 10% apresentavam MELD > 15. A hepatite C foi a principal etiologia (42%), seguida por MASLD (13%), HAI (11%), álcool (11%), HBV (7%) e outras (16%). Na avaliação inicial, o PHES foi sugestivo de EH em 35% da amostra. A média do ANT foi 19 + 5 e 18% apresentaram valores abaixo de 15. A média do Flicker teste foi 42 + 6, sendo sugestivo EH (31% . Os pacientes foram acompanhado por um tempo de seguimento mediano de 57 meses e a mortalidade registrada neste período foi de 20%. Nas análises de sobrevida, observou−se maior mortalidade entre pacientes com diagnóstico de EHM pelo PHES (p=0,05) e pelo Flicker CONCLUSÕES: Nessa coorte de pacientes com cirrose predominantemente compensada, o ANT não se associou à sobrevida, o que sugere que os testes PHES e Flicker devem ser preferencialmente realizados por apresentarem valor prognóstico.

BIBLIOGRAFIA: Campagna, Francesca et al. “The animal naming test: An easy tool for the assessment of hepatic encephalopathy.” Hepatology (Baltimore, Md.) vol. 66,1 (2017): 198−208. doi:10.1002/hep.29146 Romero−Gómez, Manuel et al. “Value of the critical flicker frequency in patients with minimal hepatic encephalopathy.” Hepatology (Baltimore, Md.) vol. 45,4 (2007): 879−85. doi:10.1002/hep.21586 Li, Su−Wen et al. “Psychometric hepatic encephalopathy score for diagnosis of minimal hepatic encephalopathy in China.” World journal of gastroenterology vol. 19,46 (2013): 8745−51. doi:10.3748/wjg.v19.i46.8745

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7659**

TITULO:Efeito do treinamento de força em crianças e adolescentes com obesidade − uma revisão sistemática.

AUTOR(ES) : **JOãO VICTOR DINIZ RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA GRAZIANI**

RESUMO: A obesidade e o sobrepeso são considerados dois grandes fatores de risco à saúde de milhares de pessoas ao redor do mundo, levando à sérias consequências que podem impactar diretamente em sua qualidade e modo de vida. Em se tratando de crianças e adolescentes, a obesidade se configura como um problema de saúde pública social global ainda mais alarmante, o qual tem sido cada vez mais discutido pelos órgãos científicos e de saúde, para traçar estratégias de prevenção e de combate e frear o avanço dessa comorbidade. Modificações no estilo de vida geralmente acompanha a primeira estratégia, e o treinamento de força surge como uma alternativa viável de promover o emagrecimento, diminuição de doenças crônicas não transmissíveis (DNT´s) e promover qualidade de vida dos jovens. O objetivo do presente trabalho é apresentar os efeitos do treinamento de força como estratégia de emagrecimento em crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade, desmistificando a modalidade quanto aos métodos e segurança na execução para oportunizar um crescimento e desenvolvimento saudável dos jovens nesta condição. Para isso, foi adotado o método de revisão sistemática de estudo, para que fosse possível compilar os dados sobre o assunto, presentes na literatura.Foram utilizadas fontes de bancos de dados como Scielo, PubMed e Google Acadêmico, com artigos em qualquer idioma, em um intervalo de 15 anos (2010−2025), no período de 27/01/2026, até o dia 01/04/2026. Foram utilizadas palavras chaves, para um busca mais precisa , como: "treinamento de força (ou treinamento resistido)", "obesidade", "sobrepeso", "crianças", "adolescentes", "emagrecimento", utilizando conectivos "e" e "+", no Google acadêmico e SciElO, respectivamente. Para buscas no idioma em inglês, palavras como "Children", "obesity", "teenagers", "strenght training", "overweight", utilizando o conectivo "and". A faixa etária do público alvo, deveria estar: (1) criança − 7 a 12 anos incompletos; (2) adolescentes − 12 a 18 anos incompletos. Estudos que não separam, mas consideram pessoas de 7 a 18 anos incompletos também fora inclusos. Para o IMC, foi considerado, entre meninos e meninas, percentil acima de 95 (ou 90). Para o treinamento de força, foram considerados métodos que envolvesem a utilização de qualquer instrumento resistivo, como: peso livre, aparelhos de musculação, band 's, peso corporal, medicine ball 's e kettlebell 's. As intervenções deveriam ser em ambiente controlado e supervisionado por profissionais capacitados e autorizados.Durante o processo de elegibilidade, 12 artigos foram selecionados para a realização deste trabalho, dentre ensaios clínicos e revisão de literatura. Os resultados mostraram que o treino de força promove o emagrecimento e o controle de peso de jovens, além de ser um método seguro para este público.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Obesidade e sobrepeso. Genebra: OMS, 2025. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/obesity−and−overweight. Acesso em: 28 jan. 2026. SINHA, S.; HAQUE, M. Insulin resistance is cheerfully hitched with hypertension. Life, Basel, v. 12, n. 4, p. 564, 2022. DOI: 10.3390/life12040564. Disponível em: https://doi.org/10.3390/life12040564. Acesso em: 28 maio 2026. HANDRASEKARAN, Preethi; WEISKIRCHEN, Ralf. The role of obesity in type 2 diabetes mellitus—an overview. International Journal of Molecular Sciences, Basel, v. 25, n. 3, p. 1882, 2024. DOI: 10.3390/ijms25031882. Disponível em: https://doi.org/10.3390/ijms25031882.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7669**

TITULO:Promoção do uso racional da semaglutida no tratamento da obesidade: desenvolvimento de material educativo para orientação farmacêutica

AUTOR(ES) : **CAROLINA RODRIGUES MONTEIRO BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: A obesidade configura−se como um desafio crítico de saúde pública, associada a diversas comorbidades crônicas. O uso da semaglutida, embora eficaz na perda ponderal, tem ocorrido de forma crescente sem o devido suporte multidisciplinar, o que eleva a incidência do reganho de peso (efeito rebote) após a descontinuação. Diante desse cenário, este trabalho objetivou analisar os fatores associados ao reganho de peso e estruturar o papel do farmacêutico na promoção do uso racional do medicamento, culminando na elaboração de uma cartilha educativa digital (ebook), desenvolvida como produto técnico−científico destinado à educação em saúde de pacientes em uso de semaglutida. A metodologia consistiu em uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO e LILACS, complementada por consulta a diretrizes e documentos oficiais de sociedades científicas e organismos de saúde. Foram utilizados descritores em português e inglês, entre os quais: semaglutide, GLP−1 receptor agonist, weight regain, obesity, pharmacist, pharmaceutical care, semaglutida, reganho de peso, obesidade, atenção farmacêutica e uso racional de medicamentos, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. A atuação do estudante consistiu na análise crítica da literatura e na transposição didática do conhecimento científico para a elaboração do material educativo, participando diretamente da roteirização do ebook , com seleção de conteúdos sobre posologia, manejo de efeitos adversos e importância da adoção de hábitos de vida saudáveis. Como resultados, obteve−se a sistematização de orientações farmacêuticas baseadas em evidências, capazes de auxiliar na mitigação do uso indiscriminado da semaglutida e na conscientização sobre os riscos da interrupção abrupta do tratamento. A cartilha encontra−se em fase final de desenvolvimento e poderá sofrer ajustes de conteúdo e diagramação até a publicação definitiva deste trabalho, quando será disponibilizada gratuitamente em formato digital por meio do Google Drive e Canva, no endereço: https://canva.link/o3g6731rnjxquz2 . Espera−se que esse material constitua uma ferramenta de apoio à adesão terapêutica, ao autocuidado e à educação em saúde. Conclui−se que a atuação do farmacêutico é estratégica na promoção do uso racional da semaglutida, contribuindo para a segurança do paciente, para a prevenção do reganho de peso após a descontinuação do tratamento e para a sustentabilidade dos resultados clínicos em longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: WHARTON, S. et al. Two−year effects of semaglutide in adults with overweight or obesity: the STEP 5 trial. Nature Medicine, v. 28, n. 10, p. 2083−2091, 2022. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Uso racional de medicamentos: orientações fundamentais. Brasília: Anvisa, 2022. FALCÃO, T.; GOMES, R. Educação em saúde e tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7670**

TITULO:Efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua anódica aguda no desempenho de atletas de paracanoagem

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA CALDEIRA DE SOUZA BRAZ,VINICIUS MUNARO VIEIRA,SOL LEVI MENDES DE LIMA,KARYNNE RIBEIRO GONCALVES BASTOS,LUCIELLEN DE SOUZA DE ABREU**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA**

RESUMO: A paracanoagem demanda alta exigência cognitiva e neuromotora, se destacando nos Jogos Paralímpicos de 2016, sendo composta por classes funcionais distintas. Apesar de a Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) demonstrar efeitos excitatórios e ergogênicos no esporte convencional, seu impacto em paratletas com adaptações neurofisiológicas crônicas permanece pouco estudado. Este estudo visa avaliar o desempenho da neuromodulação não−invasiva no perfil atlético de pessoas com deficiência, cujas adaptações motoras e cardiovasculares são diferenciadas. Trata−se de um ensaio clínico cruzado, cego e placebo−controlado (sham), aprovado por comitê de ética (CAAE: 87465125.0.0000.0268). A amostra é composta por oito paratletas do sexo masculino competitivos na modalidade (idade: 35,4 ± 5,4 anos; frequência de treino: 3,4 ± 0,7 vezes por semana; prática ininterrupta há pelo menos três anos). Os participantes realizam três visitas experimentais: a primeira para avaliações antropométricas e as duas seguintes, em ordem randomizada, para aplicação das intervenções: ETCC Anódica (2 mA por vinte minutos sobre o córtex pré−frontal dorsolateral esquerdo [F3], com cátodo supraorbital direito [Fp2]) ou estimulação sham (placebo). Imediatamente após cada intervenção os atletas executam um teste de esforço máximo simulado de 200 metros. Analisam−se o tempo total de prova (em segundos), a frequência cardíaca máxima (FCmax, em batimentos por minuto) e a Percepção Subjetiva de Esforço (PSE, escala de Borg de zero a dez). A normalidade dos dados é verificada por meio do teste de Shapiro−Wilk. As comparações entre as condições Anódica e Sham são realizadas utilizando testes paramétricos (média ± desvio−padrão; teste t de Student pareado para tempo de prova) e não paramétricos (mediana e intervalo interquartil; teste de Wilcoxon para a FCmax e para a PSE), adotando−se nível de significância de p Sham (64,0 ± 6,8 segundos; p = 0,184). Da mesma forma, a mediana da PSE não difere entre a estimulação ativa (mediana: 9,0 [IIQ: 7,5 − 10,0]) e a condição placebo (mediana: 8,5 [IIQ: 7,5 − 9,5]; p = 0,484). Ademais, a análise revela que a FCmax não sofre alteração estatisticamente relevante sob estimulação Anódica (mediana: 223,0 bpm [IIQ: 200,5 − 227,5]) em comparação à condição Sham (mediana: 233,0 bpm [IIQ: 205,5 − 235,0]; p = 0,446), evidenciando que as variações observadas decorrem da dispersão biológica da amostra e não da neuromodulação. Conclui−se que a ETCC anódica aguda não promoveu alteração significativa no tempo de prova, fadiga ou frequência cardíaca máxima nos 200m (p>0,05). Devido à neuroplasticidade intensiva do grupo, sugere−se o mapeamento cortical da população para identificar o verdadeiro CPFDL e personalizar a montagem da estimulação.

BIBLIOGRAFIA: Estratégias para controle da fadiga e dor muscular de início tardio em atletas de paracanoagem. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. DOI https://doi.org/10.1590/rbce.43.e002321. Transcranial Direct Current Stimulation Reduces the Negative Impact of Mental Fatigue on Swimming Performance. Journal of Motor Behavior. DOI 10.1080/00222895.2021.1962238.Anodal high−definition transcranial direct current stimulation reduces heart rate and modulates heart−rate variability in healthy young people: A randomized cross−controlled trial. Frontiers in Cardiovascular Medicine. DOI 10.3389/fcvm.2022.1070157

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7672**

TITULO:Acompanhamento de um empreendimento em um festival de gastronomia sustentável

AUTOR(ES) : **CAIQUE MONTEIRO MATHEUS,LARYSSA SILVA CALDAS**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN,DANIELA ALVES MINUZZO,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,MARA LIMA DE CNOP,CASSANDRA DALLE MULLE SANTOS**

RESUMO: Iniciativas gastronômicas desenvolvidas em ambientes acadêmicos podem incorporar princípios da gastronomia sustentável, como a valorização de insumos locais, o uso integral dos alimentos e a redução do desperdício, contribuindo para práticas alimentares mais responsáveis e para a reflexão sobre os impactos socioambientais da alimentação (Godoy; Felipe; Ferrari, 2023). O Festival de Gastronomia Sustentável da UFRJ, realizado em novembro de 2025 no Parque Tecnológico da UFRJ, teve como objetivo fomentar boas práticas de sustentabilidade na alimentação. A iniciativa resultou da parceria entre o Projeto Origem | Gastronomia Sustentável, do Departamento de Gastronomia, e o Parque Tecnológico. Este resumo tem como objetivo analisar a experiência do Festival, destacando o acompanhamento extensionista de um empreendimento gastronômico. Para atingir seus objetivos, o evento reuniu empreendedores que comercializam produtos alinhados aos princípios da sustentabilidade, com acompanhamento da equipe organizadora e de estudantes do bacharelado em Gastronomia. O empreendimento acompanhado pelos autores foi o Sonho Meu | Gastronomia Afetiva, que apresentava desafios relacionados à organização produtiva, gestão e adequação às diretrizes do Festival. O acompanhamento foi realizado por alunos das disciplinas Empreendedorismo para Organizações Sustentáveis e Logística de Abastecimento. As atividades iniciaram com o diagnóstico das rotinas do empreendimento, identificando demandas e oportunidades de intervenção. A metodologia envolveu: encontros com a responsável pelo negócio; acompanhamento das compras junto a fornecedores de proximidade; cálculo do Índice de Proximidade das Preparações (IPP); e acompanhamento das vendas durante o Festival. Os resultados demonstraram êxito tanto no desempenho comercial do empreendimento quanto na adoção de práticas sustentáveis. As tarteletes comercializadas atenderam às métricas estabelecidas pelo evento, utilizando predominantemente insumos de proximidade e alcançando IPP superior a 80% (Bursztyn; Passos, 2023). O acompanhamento possibilitou ainda a aplicação prática dos conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas, aproximando os estudantes das demandas reais da gestão de pequenos empreendimentos gastronômicos. Sob a perspectiva discente, a experiência proporcionou vivência concreta das complexidades envolvidas na gestão de empreendimentos gastronômicos, ampliando a compreensão da sustentabilidade para além do discurso normativo. A atividade evidenciou os desafios, negociações e decisões presentes no cotidiano produtivo, reforçando a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão para uma formação crítica, comprometida com as dimensões sociais, econômicas e territoriais da gastronomia.

BIBLIOGRAFIA: GODOY, Carolina de Fatima Mantovani; FELIPE, Daniele Fernanda; FERRARI, Ariana. Gastronomia sustentável e seu impacto socioambiental: uma revisão de literatura. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), [S. l.], v. 18, n. 7, p. 425–433, 2023. DOI: 10.34024/revbea.2023.v18.15144. Disponível em: https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/15144. Acesso em: 14 mar. 2026. BURSZTYN, Ivan; PASSOS, Eliza. Índice de Proximidade de Cardápio: uma proposta de ação sustentável para restaurantes. Resumo Expandido − 3º ENPEGASTRO, 2023. Disponível em: . Acesso em 14 de março de 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **7673**

TITULO:Jogando para Aprender: políticas públicas e saúde do trabalhador

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO OLIVEIRA VIEIRA,MAYARA FELIX BARBOSA,LETICIA CORNBLUTH SZARFARC GUEDES DE SOUZA,BEATRIZ BARROSO GUIMARÃES DE MATOS,LARA HILARIO DE SOUZA PEREIRA,MARIA EDUARDA NASCIMENTO PORTO,JULIA MARIA DOS SANTOS SOUZA,JULIA HANA SANTOS DE CARVALHO,YASMIN BARBOSA,GIULIA CAPUANO PARAGO,ISABELA DE OLIVEIRA,JULIA ASSUMPCAO DA COSTA,REBECA VITORIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,RAQUEL MARIANO DE SOUZA,JÚLIA TEIXEIRA DE LIMA NUNES,SARAH LETICIA ROCHA DA COSTA,ALINE MARCELINO,MIRELA RAISSA BRAGA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO**

RESUMO: Esta atividade tem como objetivo promover a discussão de temas relacionados à saúde do trabalhador por meio de jogos educativos desenvolvidos por estudantes da disciplina Ergonomia, Saúde do Trabalhador e Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os jogos abordam conteúdos relacionados aos riscos ocupacionais, riscos psicossociais, políticas públicas, inclusão laboral de pessoas com deficiência, direitos trabalhistas e atuação da Terapia Ocupacional no campo da saúde do trabalhador. Ao longo da Semana de Integração Acadêmica, será apresentado um jogo por dia, permitindo que públicos diversos participem das atividades. Entre os jogos desenvolvidos encontram−se: “Risco Ocupacional: Cara a Cara”, que aborda a atuação da Terapia Ocupacional na saúde do trabalhador por meio da identificação de profissões, riscos ocupacionais e possibilidades de intervenção; “Risco Invisível”, voltado à discussão dos riscos psicossociais e seus impactos na saúde mental dos trabalhadores; “Pessoas com deficiência trabalham: direitos para quem?”, que aborda inclusão laboral, acessibilidade, políticas de cotas e barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência; e um jogo cooperativo baseado na Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), centrado na construção coletiva de estratégias para prevenção e enfrentamento dos agravos relacionados ao trabalho. Cada oficina terá duração de 1h30, sendo organizada em três momentos: apresentação inicial da proposta e das regras do jogo (15 minutos), realização das partidas mediadas pelos estudantes responsáveis pelo desenvolvimento do jogo (60 minutos) e discussão coletiva sobre os temas abordados (15 minutos). Os estudantes atuarão como mediadores, auxiliando os participantes durante a atividade e conduzindo o debate final. Ao término de cada oficina, será aplicado um breve questionário aos participantes, com o objetivo de avaliar a compreensão dos conteúdos abordados e o potencial dos jogos como estratégia de aprendizagem ativa. Espera−se que a atividade amplie o conhecimento dos participantes sobre riscos ocupacionais e psicossociais, direitos das pessoas com deficiência no trabalho, a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e as possibilidades de atuação da Terapia Ocupacional nesse campo.

BIBLIOGRAFIA: KAPP, K. M. The Gamification of Learning and Instruction: Game−Based Methods and Strategies for Training and Education. San Francisco: Pfeiffer, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 ago. 2012. CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). Resolução nº 459, de 20 de novembro de 2015. Dispõe sobre as competências do terapeuta ocupacional no contexto da saúde e do trabalho.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Visita Guiada (atividade extra)**

ARTIGO: **7676**

TITULO:Visita guiada da comunidade escolar do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) à Faculdade de Odontologia da UFRJ: promoção de saúde bucal no ensino fundamental

AUTOR(ES) : **GUILHERME HENRIQUES RIBEIRO,ALINE TANY POSCH,AMARA EULALIA CHAGAS SANTOS,LUCAS ALVES JURAL,MARCIA GRILLO CABRAL,RENATO PAZOS VAZQUEZ,SAMARA TUJAL DE AGUIAR,JULIANA SABOIA LARRUBIA ARAUJO SILVA,ISABELLA SINIMBú,NáIZARA GOMES PINHEIRO,TAINÁ BELARMINO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRéA DE CASTRO DOMINGOS**

RESUMO: Objetiva−se realizar uma visita guiada voltada aos alunos do Ensino Fundamental do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) à Faculdade de Odontologia da UFRJ, visando orientar sobre a importância dos cuidados e da higiene bucal com o auxílio de recursos visuais e metodologias ativas. Sendo o INES uma instituição de referência na educação de indivíduos surdos, a visita será estruturada respeitando a transição para um ambiente essencialmente visual−dependente, adequado à faixa etária escolar. As atividades incluirão a realização de apresentações lúdicas e oficinas de escovação supervisionada, com foco na prevenção da cárie e da doença periodontal. Serão demonstradas técnicas de higiene oral adequadas para a infância, utilizando modelos de arcadas dentárias para facilitar a visualização no aprendizado. Por meio dessas interações lúdicas, os alunos serão estimulados a esclarecer dúvidas com auxílio de gestos expressivos e intérpretes, compartilhando suas percepções. Espera−se despertar compreensão por parte dos discentes acerca dos hábitos de vida saudáveis e da autonomia nos cuidados bucais precoces. Para os graduandos proponentes, a experiência favorecerá o desenvolvimento de habilidades comunicativas inclusivas, o pensamento crítico diante de barreiras de acessibilidade, de comunicação e o compromisso social. Conclui−se que a visita guiada baseada em tecnologias educacionais visuais e metodologias adaptadas fortalecerá a promoção da saúde bucal voltada à comunidade surda infantil e qualificará significativamente a formação acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, M. L. R.; MORAES, M. M. Acessibilidade e barreiras na comunicação em saúde: recursos visuais na assistência à comunidade surda. Rev. Bras. Ed. Especial, Marília, v. 28, n. 2, p. 145−158, 2024. JURAL, L. A.; VAZQUEZ, R. P. Promoção de saúde bucal na infância e adolescência por metodologias ativas e recursos macroestruturais. Rev. Odontopediatr. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 34−47, 2025. ALVES, M. R.; CABRAL, M. G. Extensão universitária na construção de práticas inclusivas de saúde de pessoas com deficiência. Rev. Ext. Univ. UFRJ, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 89−102, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7678**

TITULO:SENSIBILIDADE PÓS−OPERATÓRIA COM E SEM SELAMENTO DENTINÁRIO IMEDIATO (SDI): UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **RENAN DA ROCHA FERNANDES,LUCAS QUEIROZ ARAUJO,DANIEL COSTA MAGALHãES DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **MARTA**

RESUMO: O selamento dentinário imediato (SDI) apresenta−se como um a técnica que surgiu com uma alta influência no campo das restaurações , fundamentando−se na aplicação de uma camada adesiva na dentina recém−cortada para a formação de um lençol híbrido que oblitera os túbulos dentinários, impedindo que os microrganismos a tinjam a polpa dental. Objetivou−se a investigar a relação entre a sensibilidade pós− operatória e o uso de selamento dentinário imediato . Para tal finalidade, foi realizada uma busca no banco de dado do PubMed com as palavras chaves : “ Immediate Dentinary Sealing ” , “ D ental P orcelain " , " I nlays ” , “ Dentin Sensivity " e “ Postoperative S ensitivity ” , obtendo um resultado de 43 artigos em um período de 25 anos. Após a leitura de títulos e resumos, 2 2 artigos foram selecionados para uma análise aprofundad a, sendo um artigo adicionado manualmente. A partir desses estudos, a ssoci a−se que o selamento dentinário imediato não somente diminui a sensibilidade pós−operatória, mas também previne que microrganismos patogênicos não alcancem à polpa dental devido ao fechamento dos canalículos dentinários. Conclui−se que o SDI possui caracter ísticas que reduz significantemente a sensibilidade pós−operatória e melhora a durabilidade a longo prazo das restaurações odontológicas

BIBLIOGRAFIA: Agrawal A, Nehal R, Gala K, Sachdev SS. Immediate Dentin Sealing: Advancing Bonding Efficacy and Clinical Success. Cureus. 2025 Jan 27;17(1):e78102. doi: 10.7759/cureus.78102. PMID: 40026953; PMCID: PMC11867771. Samartzi TK, Papalexopoulos D, Sarafianou A, Kourtis S. Immediate Dentin Sealing: A Literature Review. Clin Cosmet Investig Dent. 2021 Jun 21;13:233−256. doi: 10.2147/CCIDE.S307939. PMID: 34188553; PMCID: PMC8232880. Josic U, Sebold M, Lins RBE, et al. Does immediate dentin sealing influence postoperative sensitivity in teeth restored with indirect restorations? A systematic review and meta−analysis. J Esthet Restor Dent. 2022;34(1):55−64. doi:10.1111/jerd.12841

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7685**

TITULO:Vamos comprar um lanche?" : Uma proposta de atividade sobre Questões Sociocientíficas no Ensino Fundamental.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MODESTO DA SILVA,ANA BEATRIZ ANDRADE SOARES DE LIMA,HUMBERTO MARTINS DE SOUZA,PEDRO HENRIQUE BONINI DA SILVA,VILMA ANALíA PAZ**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: As questões sociocientíficas (QSCs) são dilemas contemporâneos que envolvem as complexas interações entre ciência, tecnologia e sociedade, englobando controvérsias e considerações éticas e morais na tomada de decisões individuais e coletivas (Ratcliffe, 2003; Aikenhead, 2009). Com base nessa premissa, foi desenvolvido o projeto de extensão "Questões Sociocientíficas na Educação", cujo foco é promover e consolidar diálogos colaborativos entre escola e universidade. A iniciativa é realizada por meio de uma parceria entre o Laboratório de Linguagens e Mediações do Instituto NUTES e a Escola Municipal Vereador João da Silva Bezerra, em Maricá (RJ). O projeto busca contribuir para a formação continuada de professores e para o letramento científico dos estudantes, compreendido como a capacidade de utilizar conhecimentos científicos para interpretar situações e fundamentar decisões em diferentes contextos (Silva e Sasseron, 2021). Nesse contexto, foram elaboradas propostas didáticas para turmas de 6º e 9º anos do Ensino Fundamental. Uma delas, intitulada "Vamos comprar um lanche?", consiste em uma proposta de atividade ainda não aplicada, voltada à problematização das relações entre recursos financeiros e necessidades nutricionais. A proposta toma como referência o Guia Alimentar para a População Brasileira (Ministério da Saúde, 2014) e prevê uma simulação de compra em uma lanchonete, elaborada conjuntamente pelos extensionistas e pelo professor regente. Nessa dinâmica, os estudantes receberão desafios como: "Faça a melhor compra para uma pessoa com diabetes", "Faça a melhor compra para uma pessoa em processo de ganho muscular" ou "Faça a melhor compra gastando no máximo R$10,00". Ao final, prevê−se um debate coletivo sobre as escolhas realizadas e os diferentes aspectos envolvidos na tomada de decisão. Paralelamente, no contexto do projeto de extensão, os extensionistas desenvolveram um fanzine, com o objetivo de divulgar o projeto para apresentações externas ao laboratório. O material reúne informações sobre a iniciativa, apresenta o site do projeto por meio de hiperlinks e códigos QR e utiliza registros fotográficos para estimular reflexões sobre temas emergentes e divulgar as QSCs.

BIBLIOGRAFIA: Ratcliffe, M., & Grace, M. (2003). Science Education for Citizenship: Teaching Socio−Scientific Issues. Open University Press Maidenhead · Philadelphia Aikenhead, G. (2009). Research into STS science education. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 9(1), 1−21. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7687**

TITULO:ENTRE NÓS E PONTOS: A MONITORIA DE CROCHÊ COMO METÁFORA DO CUIDADO FONOAUDIOLÓGICO NA PRÁTICA

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA PEREIRA VIEIRA,ANGÉLICA CRISTINA SILVA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MONICA ROCHA**

RESUMO: Apresentação : O crochê é uma tradição que articula técnica, criatividade e sensibilidade, transformando fios em diferentes produções. Essa arte favorece atenção, coordenação motora, concentração e expressão afetiva. Inspiradas pelo movimento Guerrilha de Crochê, vinculado ao projeto de extensão Laboratório de Sensibilidade e Devires, desenvolvemos uma oficina durante a supervisão no Ambulatório de Transtorno de Aquisição de Linguagem do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A proposta favoreceu o acesso ao sensível produzido nos encontros, fortalecendo a resiliência, a paciência, habilidades socioemocionais e a motricidade fina, em diálogo com a prática clínica fonoaudiológica. Desenvolvimento: A experiência iniciou−se durante uma supervisão, quando foi proposta uma oficina de crochê inspirada na Guerrilha de Crochê− arte na rua. Os participantes organizaram−se em roda, favorecendo uma dinâmica fundamentada na perspectiva sociointeracionista de Lev Vygotsky, na qual a aprendizagem ocorre por meio das interações sociais. Buscou−se estimular a colaboração entre estudantes e a construção coletiva do conhecimento. Para muitos membros, esse foi o primeiro contato com a técnica. A aprendizagem dos movimentos básicos exigiu repetição e persistência, evidenciando a importância da paciência e da resiliência. Essa vivência aproximou−se da prática fonoaudiológica, que exige revisar planejamentos, adaptar estratégias terapêuticas e reiniciar processos conforme as necessidades dos usuários. Ao aprender os pontos iniciais, os participantes ficaram livres para criar. Observou−se que, assim como um mesmo ponto pode resultar em diferentes produções, uma mesma técnica terapêutica pode ser aplicada de distintas formas, respeitando a singularidade de cada sujeito. Também foi possível refletir sobre o tempo do outro, compreendendo que cada participante possui ritmos próprios de aprendizagem. A organização em roda favoreceu uma rede de apoio pautada na troca de saberes e no aprendizado compartilhado. Resultados : Observou−se aumento do engajamento dos estudantes durante as supervisões, com maior participação nas atividades e interesse pelo desenvolvimento das habilidades relacionadas ao crochê. A oficina favoreceu a interação entre participantes de diferentes grupos, idades e contextos sociais, fortalecendo vínculos e ampliando as trocas. Também foi percebido maior pertencimento. Considerações finais: A experiência evidenciou o potencial da oficina de crochê como estratégia formativa na Fonoaudiologia, integrando aspectos técnicos, sensíveis e relacionais do cuidado. A atividade estimulou habilidades motoras e socioemocionais, fortaleceu vínculos e promoveu um ambiente colaborativo de aprendizagem. Nesse sentido, o crochê mostrou−se uma ferramenta potente para refletir sobre a prática fonoaudiológica, reafirmando a importância da escuta, da paciência, do respeito ao tempo de cada sujeito e da construção gradual dos processos terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA: https://share.google/OIfGics00qdCaHBWu https://doi.org/10.1590/2175−6236116921vs01

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7688**

TITULO:IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE BIOSSEGURANÇA QUÍMICA EM LABORATÓRIOS DO CCS

AUTOR(ES) : **ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,AMANDIA GABRIELA GARCEZ,JOSUé AMORIM SILVA,LAURA CARVALHO GUIMARÃES,LUCAS DA SILVA DE CARVALHO TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: A segurança laboratorial contemporânea transcende a aquisição e uso de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI, EPC), exigindo também sistemas integrados de monitoramento, bem como a implementação de uma política de biossegurança. Em virtude da manipulação de substâncias voláteis e inflamáveis, o ambiente laboratorial impõe riscos constantes aos seus usuários (Sari et al , 2026). Nesse cenário, ferramentas tecnológicas como sensores de detecção precoce, que identificam gases inodoros ou concentrações iniciais de vapores tóxicos, emergem como uma estratégia importante para o controle de riscos e para a proteção dos usuários, meio ambiente e animais (Khadim et al , 2021). Considerando os riscos presentes nos laboratórios do CCS, este trabalho tem como objetivo contribuir para o aprimoramento da biossegurança laboratorial por meio da implementação de práticas seguras associadas a equipamentos tecnológicos de monitoramento. Para tanto, foi realizado levantamento dos riscos ocupacionais presentes nos laboratórios de um instituto do CCS− UFRJ através de visitas técnicas, entrevistas individuais e análises observacionais. Adicionalmente foram realizados ensaios qualitativos para detecção múltipla de substâncias químicas (álcool, acetona, diclorometano) com sensores MQ acoplados a uma placa ESP32. Os sensores foram calibrados em atmosfera externa para definir o ponto 0, e em seguida foram expostos em quintuplicata aos reagentes, em ambiente laboratorial controlado. Foram realizadas visitas em 8 laboratórios que apresentaram interesse no programa de monitoramento, evidenciando armazenamento inadequado de reagentes, ausência de sinalização de risco além da falta de equipamentos e protocolos necessários para prevenção de acidentes, na maioria dos laboratórios participantes. De acordo com os riscos ocupacionais foram entregues para cada laboratório sistema de sinalização fosforescente, incluindo placa de sinalização de saída de emergência, risco biológico e químico. Além disso, foram disponibilizados para os laboratórios participantes relatórios técnicos de não conformidades, sensores de fumaça e luminárias de emergência, inclusive para os corredores. Os sensores MQ estão em fase de testes e serão entregues para a implementação de monitoramento ambiental em tempo real a fim de garantir a segurança dos usuários e salvaguardar as instalações e equipamentos. A congruência da implementação das medidas de biossegurança administrativas, operacionais e gerenciais foi determinante para o fortalecimento da cultura de biossegurança entre todos os usuários dos laboratórios participantes. Além disso, essas medidas possibilitam maior compreensão sobre os riscos presentes nos procedimentos realizados, garantindo a integridade física e a continuidade das atividades científicas em ambientes de alta complexidade química, aumentando a qualidade em segurança laboratorial através dos sensores MQ.

BIBLIOGRAFIA: Sari, Intan Permata et al. Detecção de potenciais riscos de gases em ambientes de laboratório com Arduino Uno e sensores multigás MQ. Journal of Natural Sciences and Applications , v. 1, n. 1, p. 1−12, 2026. Bueno, Sara Freitas Dyonizio. Gestão de risco nos laboratórios universitários: estudo de caso no Instituto de Química da UERJ. 2024. 159 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Química) − Instituto de Química, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024. Khadim, Hussein J., Faik K. Obaed e Ziad T. Abd Ali. "Aplicação de sensores MQ para monitoramento da qualidade do ar interno em laboratório com base na IoT." 2021 International Conference on Intelligent Technology, Sys

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7691**

TITULO:O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE MENTAL E A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM.

AUTOR(ES) : **MARIA CAROLINE CASTRO DO NASCIMENTO,BEATRIZ RODRIGUES OUVIDOR,EMANUELLE ALVES DOS SANTOS COUTINHO,ROSANE MARA PONTES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **HERCULES RIGONI BOZZATO**

RESUMO: Introdução: O Hospital Dia, localizado no Instituto de Psiquiatria da UFRJ, é um serviço da Atenção Psicossocial voltado ao acompanhamento de pessoas com transtornos mentais, associando tratamento medicamentoso e atividades terapêuticas que favorecem a reabilitação psicossocial e a integração social dos usuários. A inserção dos estudantes nesse cenário possibilita a aproximação com práticas de cuidado em saúde mental e a aplicação dos conteúdos abordados na formação acadêmica. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por estudantes de enfermagem durante as atividades práticas da disciplina Prática de Cuidados de Enfermagem VIII. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência desenvolvido entre maio e junho de 2026 no Hospital Dia, destinado principalmente ao atendimento de pacientes psiquiátricos adultos, com predominância de idosos do sexo masculino. Durante as atividades práticas, foram acompanhadas oficinas terapêuticas, grupos educativos, a rotina da equipe multiprofissional e a realização de exame psíquico. Resultados: Entre as atividades acompanhadas, destacaram−se as oficinas de ioga e musicoterapia, que favoreceram relaxamento, socialização, expressão emocional e participação dos usuários. Também foi acompanhado um Grupo de Mulheres, que possibilitou aos estudantes de enfermagem realizarem orientações sobre saúde sexual, métodos contraceptivos, saúde ocular e exames preventivos, promovendo diálogo e educação em saúde. A experiência mais significativa foi a realização do exame psíquico. A partir de uma escuta qualificada e acolhedora, foi possível estabelecer vínculo com uma usuária e realizar a avaliação proposta pela disciplina. O processo exigiu observação cuidadosa das emoções, expressões faciais, tom de voz e linguagem corporal, evidenciando a importância de associar sensibilidade, empatia e raciocínio clínico na assistência em saúde mental. Além disso, a vivência permitiu acompanhar a organização das medicações realizadas pela enfermagem e compreender seu papel na coordenação do cuidado. A experiência contribuiu para relacionar teoria e prática, especialmente nos conteúdos de acolhimento, comunicação terapêutica, vínculo e exame psíquico. Também favoreceu a desconstrução de estigmas relacionados aos transtornos mentais, evidenciando as potencialidades, a autonomia e a capacidade de interação dos usuários. Considerações finais: A experiência no Hospital Dia contribuiu significativamente para a formação dos estudantes, ampliando a compreensão sobre o cuidado integral em saúde mental. As oficinas terapêuticas e as atividades desenvolvidas mostraram−se importantes estratégias para promoção da autonomia, fortalecimento de vínculos e reabilitação psicossocial, reforçando a relevância do Hospital Dia como espaço de cuidado humanizado, inclusão social e formação profissional.

BIBLIOGRAFIA: 1. HR, Loyola CMD, Oliveira RMP. Desafios do cuidado de enfermagem na reabilitação psicossocial: um estudo na perspectiva construcionista. Revista Brasileira de Enfermagem. 2021;74(Supl. 3):e20200408. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034−7167−2020−0408. 2. Amarante P, Nunes MO. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. Ciência & Saúde Coletiva. 2018;23(6):2067−2074. https://doi.org/10.1590/1413−81232018236.07082018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7693**

TITULO:A personalização da guia anterior pelos fluxos analógico e digital: Uma revisão narrativa da literatura

AUTOR(ES) : **ANA LARA JORGE PAIVA DOS SANTOS,DANIELLY DA SILVA MACEDO,TAMIRES DANIEL MARTINS,ALEX PINE ALVES,ANGEL BEATRIZ DA SILVA,ARTHUR LAMBIASE SCHRAMM**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA RODRIGUES REIS**

RESUMO: A guia anterior é fundamental para a oclusão funcional, promovendo desoclusão posterior, proteção do sistema estomatognático e longevidade restauradora. A personalização da guia anterior é fundamental para a confecção de restaurações, próteses dentárias e reabilitações orais nos dentes ântero−superiores . A ausência da guia anterior pode causar fraturas de restaurações, desgaste dentário e instabilidade oclusal. O objetivo deste estudo foi analis ar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, a personalização da guia anterior pelos fluxos analógico e digital. U ma busca bibliográfica foi realizada na base de dados PubMed (Medline) em abril de 2026 , utilizando descritores MeSH relacionados à guia anterior, fluxo analógico e fluxo digital, buscando−se artigos publicados em inglês e sem limitação de ano . Inicialmente, foram identificados 24 estudos potencialmente elegíveis, dos quais três foram selecionados após análise criteriosa dos títulos e resumos para compor a amostra do presente estudo . O autor principal contribuiu para a busca bibliográfica, seleção dos artigos, organização dos dados, redação do resumo e discussão dos resultados em conjunto com os coautores, sob supervisão da orientadora. A abordagem analógica , basead a em articuladores semi−ajustáveis e mesas incisais personalizadas , estabeleceu a biomecânica clássica da reabilitação oral, porém apresentou limitações relacionadas à instabilidade dimensional dos materiais, subjetividade da análise oclusal e menor precisão transferencial. O fluxo digital , baseado em sistemas CAD/CAM, scanners intraorais, articuladores virtuais e rastreamento mandibular , por sua vez, ampliou a precisão, individualização funcional e previsibilidade restauradora. Apesar do avanço tecnológico, ainda não há evidência científica robusta relativa à superioridade do método digital sobre o convencional na validação clínica longitudinal e na acurácia para uso em arcos completos da personalização da guia anterior . Embora a odontologia digital tenha represen tado um avanço importante na reconstrução da guia anterior , a sua eficácia depende da aplicação rigorosa dos princípios biomecânicos clássicos. A integração entre o conhecimento científico tradicional e a inovação tecnológica constitui a abordagem mais previsível para uma reabilitação oral funcional e estável .

BIBLIOGRAFIA: LEPIDI L, et al. Dynamic modeling of the anterior guidance slope using a jaw tracking system in a fully digital CAD−CAM workflow. Journal of Prosthetic Dentistry, 2026; 135(3):477−483. JIRAJARIYAVEJ B, et al. Accuracy of individual mandibular motion records using intraoral scanner for fixed implant−supported prosthesis designs: a comparative study. BMC Oral Health, 2025; 25(1):878. UTSUMI Y, et al. Resin composite injection technique with a digital workflow to reconstruct canine guidance: A two−year follow−up. Journal of Adhesive Dentistry, 2025; 27:155−161.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7695**

TITULO:COMEMORAÇÃO DE 15 ANOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE BÁSICA: EXPERIÊNCIA DE PLANEJAMENTO E INTEGRAÇÃO ENSINO−SERVIÇO−COMUNIDADE

AUTOR(ES) : **REBECA KARLA LIMA DOS SANTOS,NATHAN DA CRUZ KISTENMACKER,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,BRUNA CAROLINE HIRLE DE SOUZA,MARIANA RAMOS,LUANA AGOSTINHO DA SILVA NEVES JORGE,JOAO PEDRO GOUVEIA LEITE,MARIA EDUARDA DE AMORIM SOUSA,LEILA,PRISCILLA BOMFIM GALVAO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES,CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO,DEBORA HOLANDA LEITE MENEZES**

RESUMO: O presente trabalho relata a experiência de estudantes de 10 cursos de graduação, participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – Equidade (PET−Saúde Equidade/UFRJ), financiado pelo Ministério da Saúde, na organização das atividades comemorativas dos 15 anos da Clínica da Família Felippe Cardoso, localizada no Complexo da Penha. O objetivo é descrever a participação dos discentes no planejamento e execução de uma programação voltada à valorização dos profissionais de saúde, ao resgate dos marcos históricos da unidade e ao fortalecimento dos vínculos com a comunidade. Trata−se de um relato de experiência construído a partir da atuação dos estudantes bolsistas nas etapas de planejamento, organização logística, divulgação e realização do evento, em parceria com preceptores bolsistas−PET e demais trabalhadores da clínica. Entre as ações desenvolvidas destacaram−se a elaboração do cronograma, promoção das atividades comemorativas, recepção dos participantes e iniciativas que evidenciaram a trajetória da unidade e o reconhecimento de seus profissionais. A experiência possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho em equipe, comunicação, planejamento e integração ensino−serviço−comunidade. Como resultados, observou−se ampla participação e protagonismo dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) − para os quais a atividade foi direcionada, envolvendo os demais profissionais, fortalecendo o vínculo entre os estudantes, trabalhadores e usuários, além da valorização da história institucional da clínica e do território, evidenciando o potencial das ações colaborativas na promoção da saúde e da participação social. Foram realizadas pelos alunos oficinas, para trabalho corporal, estímulo ao cuidado dos cabelos, realizadas pelos alunos bolsistas e dirigidas aos membros das equipes. Essas oficinas aconteceram em diferentes espaços e ao mesmo tempo, dinamizando o evento comemorativo, que durou 2 horas finais de em um turno de 4 horas, no qual as duas horas iniciais foram dedicadas às reuniões das 14 equipes que compõe essa unidade de saúde.

BIBLIOGRAFIA: GOULART, E. P. et al. Visita domiciliar pela Estratégia Saúde da Família: limites e possibilidades no contexto da violência urbana no Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 16, n. 43, p. 2731, 2021. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7696**

TITULO:Convivência como prática viva de produção de cuidado: um relato de experiência

AUTOR(ES) : **ISADORA RESENDE OLIVEIRA SILVA,DANDARA LUNA TEIXEIRA MATEUS DOURADO,CARLOS ANDRE ALMEIDA MALLENS,SAM EVANGELISTA**

ORIENTADOR(ES): **MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA,AMANDA OLIVEIRA FERREIRA**

RESUMO: A convivência nos Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) é mais do que uma sala de espera; por ser um espaço sem protocolos estritos de atuação, constitui−se a partir dos encontros que ali se dão. Nesse cenário, lidar com o inesperado exige o uso dos recursos de forma confiante e criativa. O projeto de extensão “Estratégias para a Promoção da Saúde Mental” atua junto a dispositivos públicos de cuidado com objetivo de fortalecer a articulação da rede para a atenção psicossocial infantojuvenil, desenvolver ações de promoção da saúde mental e estimular espaços de pertencimento social, cultural e comunitário. Atualmente, o projeto realiza ações em um CAPSi da Zona Norte do Rio de Janeiro, fazendo−se presente no espaço da convivência. Esse ambiente de encontros e trocas opera em uma lógica que busca qualificar o acolhimento das necessidades dos usuários por meio de uma relação mais espontânea e menos “agendada”. A presença do profissional é muito importante como forma de contornar os sentidos da ocupação desse espaço pelos usuários e como construção de um lugar seguro para a interação, tornando possível seu uso também como recurso clínico (Campos; Santos, 2015). O presente trabalho objetiva trazer uma reflexão acerca do papel da convivência na atenção psicossocial enquanto um local baseado na troca, responsável pela construção de saberes contra−hegemônicos no cuidado em saúde. Trata−se de um relato de experiência de natureza descritivo−reflexiva, fundamentado nas vivências de extensionistas nos espaços de convivência da unidade, onde se buscou o estabelecimento de vínculos horizontais com crianças e adolescentes. Nas ações, os extensionistas atuam mediando as interações entre crianças, adolescentes e responsáveis, promovendo brincadeiras e incentivando a criação de vínculos. Para isto, são utilizados recursos do serviço (ping−pong, totó, lápis de cor, livros) e outros jogos trazidos pela equipe, a fim de enriquecer as possibilidades de participação. Foi realizada a análise do diário de campo, elaborado após cada encontro com as dinâmicas relacionais, as formas de expressão dos participantes e as situações cotidianas presenciadas. Os registros demonstram que tais encontros possibilitam a expressão de afetos, demandas e singularidades que, muitas vezes, não emergem em atendimentos formais. Conclui−se que a convivência no CAPSi, ultrapassa a ideia de espera entre atendimentos e se configura como prática viva de produção de cuidado. Ao sustentar encontros marcados pela escuta, criatividade e construção de vínculo, esse espaço revela possibilidades terapêuticas que escapam aos modelos tradicionais centrados na técnica e na normatividade. Assim, a importância de investir em dispositivos de convivência como estratégia ética, política e clínica para a promoção da saúde mental de crianças e adolescentes é reafirmada, fortalecendo práticas anti−institucionalizantes, inclusivas e comprometidas com a diversidade dos modos de viver em comunidade.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Raquel Godinho Hokama dos; CAMPOS, Rosana Onocko. Ambiência em um CAPS infanto−juvenil: a experiência de um coletivo brincante. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, Florianópolis, v. 7, n. 15, p. 41−52, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/68516. Acesso em: 1 jun. 2026. CORREA, Karyna Couto; GOMES, Marcia Cristina Domingues; QUINTAN, Maria Clara da Silva; QUEIROZ, Pedro Sá Campello. Espaço de Convivência: um Convite à Clínica. In: ATHIÉ, Karen et al. (Org.). Histórias da Atenção Psicossocial no estado do Rio de Janeiro: narrativas da clínica da atenção psicossocial para crianças, adolescentes e jovens. Rio de Janeiro: CEPESC Editora, 2025.p.183

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7698**

TITULO:Fármacos para disfunção erétil no ambiente aquático: efeitos comportamentais do sildenafil e da vardenafila em Parhyale hawaiensis

AUTOR(ES) : **GIULLIA RIBEIRO CHAVES,MARIA ISABELA DA SILVA PEIXOTO,LUIZA GOMES DA FONSECA,JOãO VIKTOR FERREIRA MAIA,KASSIANO DOS SANTOS SOUSA,MONIZZE VANNUCI E SILVA,DANIELA DANTAS DAVID**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE**

RESUMO: O uso indiscriminado de fármacos para disfunção erétil, inclusive para fins recreativos, tem aumentado, contribuindo para sua ocorrência como contaminantes emergentes em ambientes aquáticos. Entre os pioneiros dessa classe estão a Sildenafila (Viagra) e a Vardenafila (Levitra), detectadas em concentrações que variam de ng/L a µg/L. Embora compartilhem o mesmo mecanismo de ação, podem induzir respostas biológicas distintas em razão de diferenças na afinidade pela molécula−alvo, e seus efeitos ainda são pouco conhecidos em organismos aquáticos. Neste estudo, foram avaliados os efeitos subletais desses fármacos no anfípode marinho tropical Parhyale hawaiensis, considerado um organismo−modelo promissor por apresentar ciclo de vida curto, fácil manutenção em laboratório e elevada sensibilidade a contaminantes. Machos e fêmeas (4 meses) foram expostos por 96 horas, em jejum, a 1,0, 10 e 100 µg/L de cada fármaco, além de um controle negativo, com quatro organismos de cada sexo por grupo experimental. O meio foi parcialmente renovado diariamente. Após a exposição, foram avaliadas a fototaxia, pela permanência em área clara ou escura após 6 minutos; a geotaxia, pela movimentação vertical na coluna d’água durante 6 minutos; e o forrageamento, pelo tempo necessário para localizar o alimento em até 10 minutos. Os dados de forrageamento foram analisados por curvas de sobrevivência comparadas pelo teste de Log−rank (Mantel−Cox), enquanto geotaxia e fototaxia foram avaliadas pelo teste de Kruskal−Wallis, seguido do pós−teste de Dunn (GraphPad Prism; p

BIBLIOGRAFIA: BIANCO, G. et al. Phosphodiesterase−5 (PDE−5) inhibitors as emergent environmental contaminants: advanced remediation and analytical methods. Water, Basel, v. 13, n. 20, p. 2826, 2021. DOI: 10.3390/w13202826. LAWAN, I.; UMBUZEIRO, G. A.; et al. Sex and physicochemistry modulate the acute toxicity of PAHs in the tropical amphipod model, Parhyale hawaiensis. Environmental Pollution, v. 314, p. 120317, 2022. DOI: 10.1016/j.envpol.2022.120317. VACCHI, F. I. et al. Parhyale hawaiensis as a promising alternative organism for monitoring acute toxicity of sediments under the influence of submarine outfalls. Marine Pollution Bulletin, v. 149, p. 110658, 2019. DOI: 10.1016/j.marpolbul.2019.110658.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Visita Guiada (atividade extra)**

ARTIGO: **7699**

TITULO:Visita guiada da comunidade escolar do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) à Faculdade de Odontologia da UFRJ: promoção de saúde bucal no ensino médio

AUTOR(ES) : **GUILHERME HENRIQUES RIBEIRO,MARCELA RODRIGUES ALVES,THAIZA GONçALVES ROCHA,MARCIA GRILLO CABRAL,MARIA AUGUSTA VISCONTI,RENATO PAZOS VAZQUEZ,CARLA ARIANE DOS SANTOS LEITE,LUIZA CAMELO DA SILVA,CLARA BEATRIZ SILVA PONTES,LUANA NASCIMENTO DE SOUZA,ANA CLARA MIQUELOTTI JACOBS,JULIANA DE OLIVEIRA BRAZ,CAMILA BARRETO CONSTANTINO FORTES**

ORIENTADOR(ES): **ANDRéA DE CASTRO DOMINGOS**

RESUMO: Objetiva−se realizar uma visita guiada, cuja execução ocorrerá no decorrer da 15ª Semana de Integração Acadêmica (SIAc), na modalidade "atividades extras", voltada aos alunos do Ensino Médio do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) à Faculdade de Odontologia da UFRJ, visando realizar a promoção de saúde bucal com o auxílio de recursos visuais e metodologias ativas, além de discutir a contribuição dessa abordagem inclusiva para a formação acadêmica. As atividades, planejadas e conduzidas pelos graduandos integrantes da equipe, incluirão a realização de palestras, com o auxílio de intérpretes, e a apresentação de cartazes temáticos informativos, com foco na prevenção da cárie, das doenças periodontais, do câncer de boca e na conscientização sobre hábitos dietéticos saudáveis. Serão demonstradas técnicas de higiene oral, utilizando−se modelos anatômicos de arcadas dentárias para facilitar a visualização e promover a conscientização em saúde. Por meio dessas interações, os estudantes serão estimulados a esclarecer dúvidas, compartilhando suas percepções e experiências. Almeja−se uma eficiente compreensão por parte dos discentes acerca dos hábitos de vida saudáveis e do autocuidado na saúde bucal. Para os graduandos proponentes, a experiência favorecerá o desenvolvimento de habilidades comunicativas inclusivas, o pensamento crítico diante de barreiras de acessibilidade, de comunicação e o compromisso social. Conclui−se que a visita guiada baseada em tecnologias educacionais visuais e orientações direcionadas fortalecerá a promoção da saúde bucal do jovem surdo e qualificará significativamente a formação acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, M. L. R.; MORAES, M. M. Acessibilidade e barreiras na comunicação em saúde: recursos visuais na assistência à comunidade surda. Rev. Bras. Ed. Especial, Marília, v. 28, n. 2, p. 145−158, 2024. JURAL, L. A.; VAZQUEZ, R. P. Promoção de saúde bucal na infância e adolescência por metodologias ativas e recursos macroestruturais. Rev. Odontopediatr. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 34−47, 2025. ALVES, M. R.; CABRAL, M. G. Extensão universitária na construção de práticas inclusivas de saúde de pessoas com deficiência. Rev. Ext. Univ. UFRJ, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 89−102, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7706**

TITULO:IMPACTO DO KNOCKDOWN DE CBX4 NO PERFIL TRANSCRICIONAL DE LINFÓCITOS T CD8

AUTOR(ES) : **DAVI MACHADO DA CUNHA QUINTANILHA DE BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA**

RESUMO: Introdução: Os linfócitos TCD8 são células centrais na resposta imune adaptativa, e sua diferenciação em perfis efetores ou de memória exige uma estrita regulação epigenética. O Cbx4 é uma subunidade do Complexo Repressor Policombo 1 (PRC1), essencial na manutenção da identidade celular via silenciamento gênico epigenético. Em células TCD8, o Cbx4 regula a diferenciação efetora ao reprimir loci associados ao perfil de memória. Essa repressão ocorre pelo reconhecimento da marca H3K27me3, promovendo o recrutamento do PRC1 para mediar a deposição de H2AK119ub1 e reforçar a repressão gênica. Resultados prévios do nosso grupo mostram que o knockdown de Cbx4 favorece a polarização para um perfil semelhante à memória. Objetivo: Analisar o impacto do knockdown de Cbx4 sobre o perfil transcricional de células P14, identificando genes diferencialmente expressos (DEGs) e avaliar via Análise de Enriquecimento de Conjuntos de Genes (GSEA) o enriquecimento em assinaturas de memória e ciclo celular. Metodologia: Os dados de expressão gênica de células silenciadas para Cbx4 e controle foram analisados na linguagem R. Para a análise dos DEGs, foi usado a significância estatística (padj 1 para super−expressos e

BIBLIOGRAFIA: Melo GA, Xu T, Calôba C, Schutte A, Passos TO, Neto MAN, Brum G, Oliveira−Vieira B, Higa L, Monteiro FLL, Berbert L, Gonçalves ANA, Tanuri A, Viola JPB, Werneck MBF, Nakaya HI, Pipkin ME, Martinez GJ, Pereira RM. Cutting Edge: Polycomb Repressive Complex 1 Subunit Cbx4 Positively Regulates Effector Responses in CD8 T Cells. J Immunol. 2023 Sep 1;211(5):721−726. doi: 10.4049/jimmunol.2200757. PMID: 37486206; PMCID: PMC10528949.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7707**

TITULO:INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE O FLÚOR NAS REDES SOCIAIS: ANÁLISE DE CONTEÚDO E CONFRONTO COM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

AUTOR(ES) : **JULIANA PALÁCIO BRANDÃO DE ALMEIDA,GUILHERME NUNES,MARCOS SCHROEDER**

ORIENTADOR(ES): **ÍRIS SOL FIGUEIREDO TELLES**

RESUMO: O flúor é amplamente utilizado na prevenção da cárie dentária, atuando principalmente por via tópica ao favorecer a remineralização e reduzir a desmineralização do esmalte. Além disso, a fluoretação da água de abastecimento constitui uma importante medida de saúde pública. Apesar de evidências demonstrarem sua segurança e eficácia quando utilizado dentro dos níveis recomendados, informações descontextualizadas sobre possíveis efeitos adversos associados à exposição excessiva têm contribuído para a disseminação de desinformação nas redes sociais. Este estudo teve como objetivo analisar a prevalência de desinformação sobre o flúor em postagens do Instagram e TikTok e confrontar essas informações com evidências científicas recentes. Trata−se de um estudo transversal de análise de conteúdo associado a uma revisão narrativa da literatura. Foram analisadas 50 postagens obtidas a partir das buscas “Flúor faz mal?”, “Flúor é tóxico?” e “Água fluoretada”, realizadas em contas recém−criadas nas plataformas Instagram e TikTok. As publicações foram classificadas como corretas, enganosas ou neutras com base no consenso científico atual. Complementarmente, realizou−se busca na base PubMed utilizando os descritores “fluoride toxicity” e “fluoride endocrine”, incluindo 5 artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e com texto completo disponível, utilizados como base para avaliação dos resultados das redes sociais. A estudante participou de todas as partes da pesquisa. Das 50 postagens analisadas, 36 (72%) continham desinformação, 12 (24%) apresentavam informações compatíveis com as evidências científicas e 2 (4%) foram classificadas como neutras. Entre as publicações enganosas, 34 (94,4%) não apresentavam qualquer referência científica. Entre as postagens corretas, 6 (50%) citaram explicitamente artigos científicos ou documentos normativos. Os estudos incluídos na revisão demonstraram que a toxicidade do fluoreto é dependente da dose, da via de exposição e do tempo de contato, sendo o composto considerado seguro e benéfico quando utilizado nos níveis recomendados para saúde pública. Conclui−se que a desinformação sobre o flúor é prevalente nas redes sociais analisadas e frequentemente desconsidera princípios fundamentais da toxicologia. Dessa forma, torna−se essencial que cirurgiões−dentistas e demais profissionais da saúde promovam a comunicação baseada em evidências, contribuindo para o combate à desinformação e para a preservação de medidas efetivas de prevenção em saúde bucal.

BIBLIOGRAFIA: Grandjean P. Neurotoxicidade do flúor no desenvolvimento: uma revisão atualizada. Environnement Health. 19 de dezembro de 2019; 18(1):110. Johnston NR, Strobel SA. Princípios da toxicidade por flúor e a resposta celular: uma revisão. Arch Toxicol. abril de 2020; 94(4):1051−1069. Zohoori FV, Kumah EA, Kronic J, Drinnan M, Morris AJ. Impactos dos Flúores da Água na Saúde Pública: Evidências Atuais de uma Revisão Sistemática Rápida. Advogado Nutr. Dezembro de 2025; 16(12):100547. doi: 10.1016/j.advnut.2025.100547. Warren JR, Rumore G, Kim S, Grodsky E, Muller C, Manly JJ, Brickman AM. Exposição ao flúor na infância e cognição ao longo da vida. Sci Adv. 2025 21 de novembro; 11(47):EADZ0757.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7708**

TITULO:RECUPERAÇÃO ECOLÓGICA E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA APA DE MASSAMBABA APÓS INCÊNDIO NO BAIRRO VILATUR, SAQUAREMA − RJ

AUTOR(ES) : **ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,AGNES CHAGAS CASTELO BRANCO,AMANDIA GABRIELA GARCEZ,RENAN LUCAS SILVA DE BARROS,CECÍLIA MOREIRA CRUZ DA SILVA,ELLEN RAMOS DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: A Área de Proteção Ambiental de Massambaba constitui uma importante unidade de conservação localizada nos municípios de Araruama, Saquarema e Arraial do Cabo, desempenhando papel fundamental na manutenção da biodiversidade regional e na proteção de ecossistemas, incluindo restingas, lagoas e morros baixos (Carvalho et al., 2018). Entre esses ambientes, a restinga se destaca por sua relevância ecológica e vulnerabilidade às pressões antrópicas, especialmente incêndios florestais, expansão urbana e especulação imobiliária (Menezes & Araújo, 2004). Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo monitorar o processo de regeneração ambiental de uma área afetada pelo incêndio ocorrido em 2025 e desenvolver ações de educação ambiental e manejo comunitário de resíduos sólidos como estratégias para a conservação da biodiversidade e mitigação dos impactos na APA de Massambaba. Para tanto, foram realizadas visitas técnicas ao fragmento da APA localizado no bairro Vilatur, em parceria com a Associação de Amigos da Lagoa de Jacarepiá (AMILA), visando à identificação dos impactos do incêndio e à avaliação da regeneração da cobertura vegetal. Durante as atividades de campo, foram conduzidos avaliações morfológicas e registros fotográficos das espécies vegetais introduzidas por ações de reflorestamento e por regeneração natural. Paralelamente, foram promovidas ações de mobilização socioambiental envolvendo a comunidade local e discentes e docentes de 3 escolas municipais do ensino fundamental. As atividades incluíram trilhas interpretativas, transplantio de espécies nativas e campanhas de coleta de resíduos sólidos, com enfoque na sensibilização ambiental e no fortalecimento do vínculo entre a população e o ecossistema. Os resultados evidenciaram o estabelecimento de espécies pioneiras características da restinga, incluindo bromélias, cactáceas e o guriri (Allagoptera arenaria), indicando o avanço dos processos naturais de regeneração. Contudo, observou−se também elevada ocorrência de espécies invasoras, com destaque para o capim−colonião, que representa um fator limitante à recuperação da vegetação nativa. As atividades de educação ambiental favoreceram a compreensão da importância ecológica da APA e proporcionaram experiências de aprendizagem por meio do contato direto com o ambiente em recuperação. Adicionalmente, encontra−se em desenvolvimento um material didático voltado à divulgação das espécies da fauna e flora da restinga da APA de Massambaba, com o objetivo de ampliar as ações de conscientização ambiental, conservação da biodiversidade e promoção de práticas adequadas de coleta, segregação e destinação de resíduos sólidos. Os resultados obtidos indicam que a integração entre restauração ecológica, educação ambiental e participação comunitária constitui uma estratégia eficaz para a conservação dos ecossistemas de restinga, contribuindo para a formação de cidadãos ambientalmente conscientes e para o fortalecimento das ações de preservação.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, A.S.R.; ANDRADE, A. C.S.; SÁ, C.F. C.; ARAÚJO, D.S.D.; TIERNO, L.R.; FONSECA−KRUEL, V.S. Restinga de Massambaba: vegetação, flora, propagação e usos. Rio de Janeiro: Vertente Edições, 2018. Disponível em: https://biologiavegetal.com.br/wp−content/uploads/2020/07/00073_restinga_de_massambaba_vegetacao_flora_propagacao_e_usos.pdf MENEZES, L. F. T.; ARAUJO, D. S. D (2004). Regeneração e riqueza da formação arbustiva de Palmae em uma cronoseqüência pós−fogo na Restinga da Marambaia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Acta Botanica Brasilica, 18(4), 791−801. DOI: 10.1590/S0102−33062004000400007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7709**

TITULO:TADALAFILA E AVANAFILA: O IMPACTO INVISÍVEL DE CONTAMINANTES EMERGENTES NO COMPORTAMENTO DA PARHYALE HAWAIENSIS.

AUTOR(ES) : **MARIA ISABELA DA SILVA PEIXOTO,GIULLIA RIBEIRO CHAVES,LUIZA GOMES DA FONSECA,KASSIANO DOS SANTOS SOUSA,MONIZZE VANNUCI E SILVA,DANIELA DANTAS DAVID**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE**

RESUMO: O aumento do consumo de medicamentos para disfunção erétil, frequentemente associado ao uso recreativo, tem contribuído para sua presença em ambientes aquáticos, caracterizando−os como contaminantes emergentes. Os inibidores de PDE5 mais recentes, Tadalafila e Avanafila, apresentam propriedades farmacológicas distintas e podem produzir efeitos toxicológicos diferentes em organismos não alvo (BIANCO et al., 2021). Este estudo avaliou os efeitos subletais desses fármacos sobre o comportamento do anfípode marinho tropical Parhyale hawaiensis (VACCHI et al., 2019). Hipotetizou−se que a exposição alteraria a fototaxia, a geotaxia e o forrageamento de forma dependente da concentração e do sexo. Anfípodes machos e fêmeas (4 meses), foram expostos por 96 horas em jejum às soluções experimentais de 1,0, 10 e 100 µg/L dos fármacos, além dos controles negativo e com solvente (DMSO 0,001%), com seis organismos por grupo e renovação parcial diária do meio. AAo final da exposição, foram avaliados o forrageamento, pelo tempo necessário para localizar o alimento em até 10 minutos; a geotaxia, pela migração vertical na coluna d’água durante 6 minutos; e a fototaxia, pelo registro, a cada 30 segundos, da permanência do animal nas regiões clara ou escura durante 6 minutos (LAWAN, 2024). O forrageamento foi analisado por curvas comparadas pelo teste de Log−rank (Mantel−Cox), enquanto geotaxia e fototaxia foram avaliadas pelo teste de Kruskal−Wallis, seguido do pós−teste de Dunn (GraphPad Prism; p

BIBLIOGRAFIA: BIANCO, G. et al. Phosphodiesterase−5 (PDE−5) Inhibitors as Emergent Environmental Contaminants: Advanced Remediation and Analytical Methods. Water, v. 13, n. 20, p. 2826, 2021. LAWAN, Ibrahim. Coletânea de métodos selecionados de avaliação comportamental no anfípode marinho tropical, Parhyale hawaiensis. protocols, 24 set. 2024. VACCHI, Francine I. et al. Parhyale hawaiensis as a promising alternative organism for monitoring acute toxicity of sediments under the influence of submarine outfalls. Marine Pollution Bulletin, [s.l.], v. 149, p. 110658, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7711**

TITULO:ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ ASSIS XAVIER DO NASCIMENTO,JULIE POÇAS CARDOSO,RAISSA DA SILVA DA ROCHA,EMILENE MEDEIROS DO ALTO,KAUÃ HENRIQUE DA SILVA,MARCOS HENRIQUE CARNEIRO CARDOSO,ANNA PAULA MACEDO FROES,PAMELA MATTOS NOGUEIRA CERQUEIRA,VITOR DA SILVA FILEMES**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA BARRETO CORRÊA PASSOS**

RESUMO: Introdução: A assistência ao paciente crítico em unidade de terapia intensiva demanda ações integradas que contemplem não apenas a estabilização do quadro clínico, mas também a recuperação emocional, funcional e social. Nesse viés, a atuação multiprofissional é essencial para garantir um cuidado humanizado, contínuo e individualizado nas necessidades do paciente, contribuindo para melhores desfechos clínicos e para a construção de uma alta hospitalar segura. Objetivo: Discorrer sobre a atuação multiprofissional no cuidado de pacientes internados em unidade de terapia intensiva, reforçando uma assistência integral e humanizada a pacientes críticos. Essa abordagem integrada traz resultados importantes como a redução do tempo de internação, diminuição da taxa de mortalidade e previne eventos adversos, otimizando a recuperação do paciente. Metodologia: O presente trabalho trata−se de um relato de caso desenvolvido no Centro de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, com abordagem interdisciplinar envolvendo enfermagem, psicologia, nutrição, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, farmácia e serviço social. O método utilizado fundamentou−se na análise do acompanhamento clínico e das intervenções realizadas pelas diferentes categorias profissionais durante a internação do usuário contemplando elaboração de planos terapêuticos individualizados e monitoramento contínuo da evolução clínica, funcional e emocional. Os pesquisadores autores, realizaram avaliações, discussões do caso, planejamento de condutas e execução de ações assistenciais, contribuindo para a construção do cuidado integral. Resultados: Os resultados observados demonstram o impacto positivo da atuação integrada das diferentes áreas da saúde para a evolução clínica e autonomia do indivíduo, com prevenção de eventos adversos, incluindo a dependência de opioides, recuperação da mobilidade, função respiratória e cicatrização completa da lesão por pressão, bem como a recuperação de complicações decorrentes do longo período de internação. Observou−se discreta melhora na participação ocupacional e no bem−estar emocional do paciente, ainda que sua evolução tenha sido marcada por oscilações ao longo da internação. Considerando o impacto do isolamento e do afastamento de atividades significativas, foi autorizada a utilização do telefone celular na unidade de terapia intensiva. Esse recurso possibilitou o restabelecimento de contatos sociais, favorecendo maior engajamento ocupacional. A ansiedade pontual antes observada, vem tendo um equilíbrio e as crises se tornam menos frequentes. Conclusão: Conclui−se que a assistência multiprofissional é fundamental para o cuidado de pacientes críticos com internações prolongadas, promovendo intervenções transdisciplinares que favorecem a recuperação global, a humanização da assistência e a construção de uma alta hospitalar mais segura, reduzindo riscos de complicações e reinternações.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. “Sistema Único de Saúde − SUS”. Disponível em: Sistema Único de Saúde − SUS — Ministério da Saúde (www.gov.br) Acesso em: 28 de abril de 2026. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização − HumanizaSUS.” “Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/acesso−a−informacao/acoes−e−programas/humanizasus Acesso em 28 de abril de 2026. AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION (AOTA). Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process. 4. ed. American Journal of Occupational Therapy, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **7713**

TITULO:Audiovisual como prática de (re)existência: narrativas indígenas de bem−viver na Aldeia Vertical e Aldeia Maraka'ná

AUTOR(ES) : **VICTORIA MELO DA SILVA,DANIEL PURI,JANINE MONTEIRO MOREIRA BONANNO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: Esta pesquisa em andamento, vinculada ao projeto "Práticas e Narrativas de Resistência e (Re)existência na Educação em Ciências e Saúde", tem como objetivo mapear e analisar iniciativas de (re)existência de povos indígenas em contextos urbanos, com foco na Aldeia Vertical e na Aldeia Maraka'ná, ambas situadas no Rio de Janeiro. Desenvolvido no Laboratório de Vídeo Educativo, no Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde/UFRJ, a pesquisa busca refletir sobre as práticas e narrativas de resistência e (re)existência de populações negras e indígenas, destacando suas contribuições para a educação e comunicação em ciências e saúde. A metodologia adota uma abordagem qualitativa, baseada na etnografia. As atividades foram registradas por meio de diários de campo, gravações audiovisuais e entrevistas, com o objetivo de preservar a oralidade. Como ferramenta "guardiã da memória" (Álvares, 2021, p. 33), o registro audiovisual documenta práticas culturais e educativas, fortalecendo a preservação de saberes ancestrais. Essa abordagem permitiu a criação de um ambiente de confiança, essencial para documentar iniciativas como o Museu da Cultura Puri, cuja expansão para Paraíba do Sul (RJ) foi registrada como parte do grande acervo cultural a ser transformado em documentos (POTIGUARA, 2024), fortalecendo a difusão da cultura indígena em novos territórios , além de registrar as práticas de cultivo na Aldeia Maraka'ná, voltadas para o bem−viver comunitário. Dentre os resultados destacam−se: (1) a produção do curta−metragem Circularidade, que apresenta o conceito de Bem−Viver a partir da cosmovisão indígena, exibido na 13ª SIAC da UFRJ (2024) e também no Encontro de Cinema Negro Zozimo Bulbul: Brasil, Africa,Caribe e outras diásporas (2026); (2) a colaboração no livro Povos e Comunidades Tradicionais na América Latina – Estudo de Caso (2025), com o Capítulo "Aldeia Vertical e Aldeia Maraka'ná: luta por território e identidade indígena".,essa produção resulta de uma parceria internacional entre a Universidade Tiradentes (Sergipe, Brasil) e a Universidade de Deusto (Espanha); (3) a produção do curta−metragem Ancestralidade, que dialoga sobre como a ancestralidade é preservada, vivenciada e transmitida entre povos indígenas; (4) o registro, sob responsabilidade de Daniel e Victória, das práticas da Horta Comunitária localizada nesses territórios, baseadas na concepção de Bem−Viver dos povos originários, que articula conhecimentos tradicionais sobre manejo de solo, propriedades medicinais das ervas, princípios de alimentação saudável e biointeração (SANTOS, 2023). A pesquisa evidencia estratégias de (re)existência indígena na cidade, ao mesmo tempo que utiliza o audiovisual como ferramenta para salvaguardar a memória e perpetuar as narrativas do conhecimento ancestral. O uso do audiovisual enquanto 'guardião da memória' preserva saberes e os reinsere no debate acadêmico, propondo novas perspectivas para a educação em ciências e saúde.

BIBLIOGRAFIA: ALVARES, Alberto. Da aldeia ao cinema: o encontro da imagem com a História. In: DUARTE, Daniel Ribeiro; ROMERO, Roberto; TORRES, Júnia (orgs.). Cosmologias da imagem: cinemas de realização indígena. 1. ed. Belo Horizonte, MG: Filmes de Quintal, 2021. BISPO DOS SANTOS, Antonio. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/ Piseagrama, 2023 POTIGUARA, Eliane. Questão Indígena Brasileira. São Paulo: Cultura, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7721**

TITULO:DESCRIÇÃO DE DOIS GÊNEROS NOVOS E DE DUAS ESPÉCIES NOVAS DE BESOUROS MERGULHADORES (COLEOPTERA: DYTISCIDAE: LACCOPHILINAE) DO BRASIL

AUTOR(ES) : **DANIEL BARCELLOS NETO SILVA,BEATRIZ MACHARET CAMISÃO DE VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **NELSON FERREIRA JUNIOR**

RESUMO: Atualmente, a subfamília Laccophilinae conta com 15 gêneros distribuídos nas tribos Laccophilini e Agabetini. Laccophilini é pantropical e compreende 14 gêneros e 467 espécies (Nilsson & Hájek, 2025), com apenas cinco deles ocorrendo na região Neotropical. O objetivo deste trabalho é descrever dois gêneros monotípicos novos de Laccophilini e suas espécies novas. Os espécimes foram coletados na Mata Atlântica e estão depositados na Coleção Professor José Alfredo Pinheiro Dutra, Lab. Entomologia, Depto Zoologia, UFRJ (DZRJ). Laccophilini gen. nov. 1 sp. nov. foi coletado em 2003 e 2004 no Rio Mambucaba, Parque Nacional da Serra da Bocaina, SP, e Laccophilini gen. nov. 2 sp. nov. foi coletado em 1991 e 1996 no afluente do Rio Paquequer, Subsede Vale da Revolta, Parque Estadual dos Três Picos, RJ. Os espécimes foram fotografados a seco. Suas genitálias foram retiradas e montadas em glicerina após fervura em KOH 10% e armazenadas em microtubos de vidro dentro do tubo de amostra. As fotografias foram feitas com câmera DFC 450 acoplada ao microscópio Leica M205C. Laccophilini gen. n. 1 difere de outros Laccophilini pela seguinte combinação de caracteres: (1) antenômeros IX e X lateralmente expandidos; (2) prosterno e processo prosternal em forma de lança apicalmente; (4) esporões metatibiais simples; (5) metacoxa com aparelho estridulatório; (6) lobos metatarsais ligeiramente desenvolvidos; (7) duas máculas castanho−avermelhadas nos élitros, uma irregular na região sub−basal podendo ser subdividida ou não, e outra subtriangular na região subapical; (8) ventrito 5 da fêmea largo, margem posterior sinuosa, com ápice emarginado (9) genitália do macho bifurcada, com ramo dorsal em forma de cimitarra e ramo ventral agudo. Laccophilini gen. n. 2 difere de outros Laccophilini pela seguinte combinação: (1) antenômero apical quase tão longo quanto os dois anteriores combinados, (2) processo prosternal em forma de losango apicalmente, (3) ápice do processo prosternal ultrapassando o meio comprimento das mesocoxas; (4) processo metacoxal ligeiramente arqueado lateralmente, margem posterior quase reta; (5) duas máculas castanho−avermelhadas nos élitros, uma irregular na região sub−basal formando uma faixa transversal, que não atinge a sutura elitral, mas alcança a margem lateral, e uma subtriangular na região subapical; (6) ventrito 5 da fêmea largo, margem posterior contínua, com ápice emarginado, ramo delgado, com dentição grande e espaçada, aumentando da base ao ápice; (7) genitália do macho bifurcada, com ramo dorsal em forma de remo e ramo ventral delgado, sinuoso, metade basal ligeiramente mais larga, estreitando−se apicalmente. Agora, Laccophilinae totaliza 17 gêneros, sendo sete Neotropicais.

BIBLIOGRAFIA: Miller KB, Bergsten J (2016) Diving Beetles of the World. Johns Hopkins University Press, Baltimore, 320 pp. https://doi.org/10.1093/ae/tmx033 Nilsson AN, Hájek J (2025) A world catalogue of the family Dytiscidae, or the diving beetles (Coleoptera, Adephaga). Version 1.I.2025. Available from: https://www.waterbeetles.eu/documents/W_CAT_Dytiscidae_2025.pdf (accessed 08 June 2026).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7725**

TITULO:Relato de experiência: Oficina de Jardinagem “Jardim das Lembranças” como prática integrativa no cuidado à pessoa idosa.

AUTOR(ES) : **PAULA SOARES DOS SANTOS RODRIGUES,LAYSLA DA COSTA PEREIRA,ALESSANDRA PINTO GOMES FERREIRA DE SOUSA,SUZANA LOBO DA SILVA SANTOS,MANUELLA DA ANNUNCIACAO SANTOS RODRIGUES,LAURA BARBOSA DE OLIVEIRA,RUTH GABRIELLY CARIAS BRANCO,MANOELA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA DA SILVA SANTIAGO**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento humano envolve alterações físicas, cognitivas, emocionais e sociais que impactam a qualidade de vida dos idosos. Com o aumento da longevidade, torna−se necessário desenvolver estratégias voltadas ao envelhecimento saudável. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como a musicoterapia e a hortoterapia, favorecem o bem−estar e a interação social. Assim, acadêmicos de Enfermagem desenvolveram a ação educativa “Oficina Jardim das Lembranças: Regando Memórias”, no Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa (PAIPI). Objetivos: Relatar uma intervenção interdisciplinar com idosos, utilizando oficinas de jardinagem e musicoterapia para promover o bem−estar biopsicossocial, estimular memórias afetivas, reduzir o isolamento social e fortalecer o senso de pertencimento. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, elaborado a partir das vivências de acadêmicos de Enfermagem em uma ação educativa de extensão voltada à população idosa. A atividade fundamentou−se nos princípios da educação em saúde e do envelhecimento ativo. A intervenção foi realizada em ambiente coletivo, utilizando a jardinagem e a música como estratégias de cuidado para estimular aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Foi organizada em três momentos: acolhimento e integração dos participantes; atividades práticas de jardinagem associadas à ambientação musical; e encerramento com diálogo e compartilhamento de experiências. O registro ocorreu por meio de observações diretas dos acadêmicos. Resultados: A oficina possibilitou a participação ativa dos idosos em atividades que estimularam aspectos emocionais, cognitivos e sociais. Observou−se envolvimento significativo nas práticas desenvolvidas, favorecendo a interação, a troca de experiências e o fortalecimento de vínculos. As atividades contribuíram para o bem−estar emocional, a socialização e o resgate de memórias afetivas, além de promover satisfação e participação coletiva. Para os acadêmicos de Enfermagem, a experiência ampliou a compreensão sobre a importância das PICS no cuidado integral à pessoa idosa. Considerações finais: A oficina evidenciou a relevância das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na promoção do bem−estar e da socialização da pessoa idosa. As atividades favoreceram a valorização das vivências, a interação entre os participantes e a construção de um ambiente acolhedor. Além disso, a experiência contribuiu para a formação dos acadêmicos, reforçando a importância de estratégias terapêuticas e humanizadas na promoção da saúde e da qualidade de vida da população idosa.

BIBLIOGRAFIA: [1] REZENDE, Lilian Cristina. Educação em saúde para pessoas idosas: atividades que promovem o bem viver. Belo Horizonte: UFMG, 2025. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio−1611681#. Acesso em: 22 abr 2026 [2] BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/evelhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 27 mai 2026 [3] OLIVEIRA, G. N. de et al. Desafios para a expansão das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde nas linhas de cuidado do SUS. Interface, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.1590/interface.250157. Acesso em: 09 jun 2026

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7729**

TITULO:CUIDAR DE QUEM CUIDA: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **ISADORA DE ASSUNÇÃO RODRIGUES,SAMUEL SALES DA SILVA BRANDAO,MARINA SODRÉ SILVESTRE DA SILVA SANTOS,BEATRIZ DE SA LOUZADA FERNANDES,VITORIA ROBERTA,THAMIRIS MARQUES MOREIRA,JULIA MATHIAS HUGUENIN,MARIA EDUARDA CALAZANS SANTOS,YASMIN CRUZ MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **THAÍS DA SILVA KNEODLER,THAIS BRAGA MEIRA**

RESUMO: A saúde mental do cuidador é um pilar negligenciado, mas essencial para a qualidade da assistência. Para garantir um cuidado de excelência, é indispensável adotar estratégias de autocuidado e o estabelecimento de limites claros. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na promoção de saúde educativa, a intervenção discute acerca do esgotamento profissional de cuidadores e profissionais que atuam dentro e fora do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, trata−se de um relato de experiência com foco na Educação em Saúde sobre promoção à saúde e prevenção da Síndrome de Burnout, desenvolvida durante o estágio curricular em uma Clínica da Família no município do Rio de Janeiro. A iniciativa direcionou−se tanto aos profissionais da equipe multidisciplinar de saúde quanto aos pacientes que exercem o papel de cuidadores informais no contexto domiciliar. A metodologia para a realização da educação em saúde consistiu em observação qualificada do cenário de prática, seguida da execução de uma intervenção educativa baseada em uma dinâmica de isometria. Durante a atividade, os participantes mantiveram os braços elevados por tempo prolongado, utilizando a fadiga muscular gerada como analogia ao esgotamento profissional, caracterizado por exaustão física e emocional, desmotivação e redução da capacidade laboral. Para subsidiar a mediação, utilizou−se um banner informativo sobre sinais e prevenção do Burnout, além da distribuição de adesivos com mensagens de apoio visando incentivar o autocuidado. Nesse contexto, nossa atuação como discentes incorporou desde a identificação das demandas locais até o planejamento, mediação e execução da atividade, empregando linguagem acessível para favorecer o reconhecimento de sinais de sobrecarga emocional. Os resultados evidenciaram excelente receptividade, com os ouvintes identificando−se prontamente com as problemáticas discutidas. Diante dessa identificação, incentivamos a participação ativa nas rodas de conversa já ofertadas pela própria Clínica da Família como estratégia de fortalecimento da rede de apoio psicossocial. Conclui−se que a ação alcançou seu propósito ao estimular a reflexão crítica e reforçar que o reconhecimento dos próprios limites é um ato de responsabilidade, prevenção e cuidado consigo mesmo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: Biblioteca Virtual em Saúde – PNH. Acesso em: 1 jun. 2026. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. (org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012. Disponível em: Tratado de Saúde Coletiva (PDF). Acesso em: 1 jun. 2026. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Mental health in the workplace. Geneva: World Health Organization, 2019. Disponível em: Mental health in the workplace. Acesso em: 1 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7742**

TITULO:A importância da visita domiciliar na relação ensino−serviço−comunidade: o programa de extensão Formação Interprofissional Saúde, Território e Comunidade

AUTOR(ES) : **NICOLAS MEIRELLES PEREIRA,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,JOãO VICTOR ALMEIDA DOS SANTOS,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,WANESSA SOARES,AUGUSTO VICTOR DA SILVA BELO,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,STEFAN REUWSAAT CAMPACI**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES,CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR**

RESUMO: Trata−se de um relato de experiência, construído a partir da observação direta e do registro de bolsistas do Programa PROFAEX durante uma visita domiciliar, sob supervisão de uma docente. A experiência teve início a partir de solicitação de matriciamento em dermatologia por videoconferência, feita por uma médica de família e comunidade, referente a caso em acompanhamento por uma Unidade Básica de Saúde de Pedra de Guaratiba/RJ. Pelo relato, possivelmente tratava−se de eritrodermia esfoliativa exigindo internação, sendo o encaminhamento providenciado no mesmo dia para a emergência do HUCFF/EBSERH — que, no entanto, não conseguiu internação. No dia seguinte, os bolsistas realizaram a visita domiciliar, o que permitiu observar in loco as condições de moradia e de cuidado da paciente, complementando as informações clínicas já obtidas. Os bolsistas encontraram um domicílio a uma quadra da clínica da família e, apesar do território e da própria clínica terem boas condições sanitárias e estruturais, essa casa não tinha luz elétrica nem água encanada. Testemunharam uma residência sem condição sanitária, em espaço único e conjugado, com um vaso sanitário, um balcão de cozinha, muita louça e panelas sujas, roupas espalhadas pelo chão e 2 tonéis de água aparentemente limpa. Ali habitavam a paciente, uma senhora de 70 anos, sua neta, menor de 20 anos, e os 2 filhos menores de 5 anos dessa neta. Quando a neta saía para trabalho informal de faxineira, quem cuidava das crianças era a própria bisavó. A paciente apresentava descamação da pele em todo o corpo, claramente desidratada, compatível com a suspeita de eritrodermia esfoliativa. Foi encaminhada ao HUCFF/EBSERH com ficha do SISREG e, avaliada pelo ambulatório de dermatologia, foi internada. Houve suspeita de sarna crostosa, tratada adequadamente. Foram realizadas 3 biópsias de pele para investigar eritrodermia idiopática, farmacodermia, psoríase ou micose fungóide (linfoma cutâneo de células T). O estudo histopatológico definiu o diagnóstico de eritrodermia idiopática. Durante a internação, foram identificadas comorbidades que estão sendo tratadas em internação de longa permanência, pela condição social da paciente. Os professores da extensão contataram a clínica da família e sugeriram providenciar energia elétrica e água encanada na moradia, considerando a responsabilidade sanitária da unidade, além de um mutirão de limpeza como responsabilidade da equipe — iniciativa fundamental para a mudança de hábitos da família. Trazemos essa narrativa para discutir a importância da integração intersetorial, no contexto da relação ensino−serviço−comunidade, para garantia de condições mínimas de saúde naquele domicílio.

BIBLIOGRAFIA: A importância da visita domiciliar na construção do Projeto Terapêutico Singular BATISTA, Tarsila Nery Lima; SOUZA, Raíssa Moreira Rodrigues de; PESSOA, Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes; MOREIRA, Patrícia Vasconcelos Leitão. Potencialidades e limitações da visita domiciliar realizada por estudantes de medicina SILVA, Caroline Daniele; COSTA, Karina Mourão; ROCHA, Ana Carolina do Amaral Santos Carvalho; ALMEIDA, Thainá Scramim de; LAVINAS, Ingrid Piassá Malheiros; REIGADA, Carolina Lopes de Lima.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7743**

TITULO:Análise da antropomorfização como estratégia no design de um jogo de cartas para educação em saúde

AUTOR(ES) : **ALICE AFFONSO SIMONACI**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO: A ilustração é uma linguagem polissêmica, integradora e multicultural capaz de produzir novos significados em diferentes contextos. Na educação ela precisa abranger a cultura a qual pertence. Precisa ser vista como forma de comunicação e expressão de ideias e pensamentos além de um recurso pedagógico. Uma característica utilizada nas ilustrações é a antropomorfização que, apesar de não haver consenso sobre o seu uso, é vista como parte do desenvolvimento cognitivo das crianças. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da antropomorfização nas ilustrações de um jogo em construção voltado para a educação em saúde e como esta estratégia interfere na interpretação das cartas ilustradas. A pesquisa de natureza descritiva e qualitativa, teve como sujeitos estudantes da graduação que realizaram a leitura subjetiva das cartas ilustradas do jogo MIKROS informando como eles compreendiam o significado das imagens. Com base na codificação e decodificação de Hall as leituras dos participantes foram categorizadas em níveis de interpretações entre: dominante, que é a leitura que mais se assemelha a intenção dos produtores, negociada, que é a interpretação que compreende parcialmente, e a leitura de oposição que compreende o oposto literal ou algo totalmente diferente da intenção do emissor da mensagem. Além disso, foi realizada uma comparação nas leituras entre as cartas que continham ilustrações com antropomorfização e as que não apresentavam. O antropomorfismo foi uma escolha para gerar aprendizado por empatia, além de aprimoramento estético nas artes, aproximando−as da fantasia e surrealismo de modo a estimular a criatividade em detrimento de uma leitura literal das cartas. Comparando as 30 cartas, foi observado que 74,7% das leituras eram dominantes e negociadas em relação às de oposição, o que é positivo para o jogo. Dentre as cartas com maior número de interpretações dominantes e negociadas havia algumas com características antropomorfizadas. Como um recorte, foi feita a análise mais aprofundada de um grupo de 10 ilustrações, Nas não antropomorfizadas (20%) as interpretações foram divididas pela metade entre leitura dominante e negociada. As cartas 62 e 68 foram as que mais receberam leituras dominantes, ambas com 80% de dominantes e 20% de negociadas, sendo as mais bem entendidas. Ambas possuíam características antropomorfizadas em suas construções. Apenas uma carta foi considerada como leitura majoritária de oposição com (40%) e, neste caso, ela possuía o artifício da antropomorfização. Foi concluído que a antropomorfização não atrapalhou as interpretações das cartas e nem o funcionamento do jogo. Como perspectiva queremos averiguar nos demais grupos de ilustrações a sua influência nas interpretações e também durante a partida, como influencia na aprendizagem da temática e na estratégia dos jogadores.

BIBLIOGRAFIA: HALL, Stuart. Da diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. MARTINS, Jéssica Taynara; MELO, Viviane Florentino; OLIVEIRA, Elrismar Gomes. Antropomorfismo nas ilustrações das atividades experimentais da revista Ciência Hoje das Crianças. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 41, n. 2, p. 268−292, 2024. OLIVEIRA, Mónica. (2019). A Ilustração Contemporânea para uma Educação Transformadora. Exedra, 29(1), 39−51

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7745**

TITULO:Solvente Implícito no Refinamento de Hipóteses Estruturais de ApoE: Limitações, Perspectivas e Implicações para Dinâmica Molecular

AUTOR(ES) : **LUIZ ANTôNIO DIAS DA SILVA FREITAS,MATEUS VEIGA DE ARAúJO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO TORRES**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa associada ao envelhecimento, caracterizada por perda de memória, demência e déficit cognitivo. A apolipoproteína E (ApoE) desempenha papel central na progressão da DA, especialmente por sua associação à agregação do peptídeo beta−amilóide (Aβ). As isoformas ApoE3 e ApoE4 diferem pela substituição de cisteína por arginina na posição 112, modificando a distribuição de cargas, influenciando a estabilidade, conformação e interação em diferentes microambientes celulares. Apesar de relevante na fisiopatologia da DA, seus efeitos eletrostáticos ainda são pouco conhecidos. Neste contexto, simulações de dinâmica molecular constituem ferramenta essencial para refinar hipóteses sobre comportamento estrutural de macromoléculas em microambientes controlados. A abordagem de solvente implícito é teoricamente econômica e ideal para investigar efeitos de alterações eletrostáticas em estabilidade e interações proteicas. Contudo, seu desempenho e reprodutibilidade em versões recentes de software de simulação permanecem inadequadamente caracterizados. Este trabalho avalia a capacidade de protocolos de solvente implícito em refinar hipóteses sobre estabilidade estrutural de ApoE, investigando suas limitações práticas e perspectivas para pesquisa estrutural na DA.Estruturas de ApoE foram geradas por modelagem no Swiss−Model (PDB: 2L7B), revertendo mutações estabilizadoras, introduzindo Cys112Arg para gerar a isoforma ApoE4. Simulações de dinâmica molecular foram conduzidas com solvente implícito em AMBER 25, NAMD3 e OpenMM, sob constantes dielétricas representativas de diferentes microambientes (ε = 2, 20 e 80), em trajetórias de 2 μs realizadas em triplicata. Foram avaliados estabilidade estrutural, conservação de conformação e reprodutibilidade entre softwares. AMBER 25 exibiu instabilidade estrutural e colapso proteico. NAMD3 manteve custo computacional comparável ao de solvente explícito. OpenMM apresentou desempenho otimizado com aceleração por GPU, sendo o único software testado adequado para a economia computacional esperada em solvente implícito. As limitações identificadas destacam a necessidade de avaliação sistemática de métodos de solvatação em dinâmica molecular de proteínas. Como perspectivas, será avaliada a sensibilidade de campos de força em solvente implícito no OpenMM em modelos coarse−grained e ultra−coarse−grained, avaliando a preservação de efeitos eletrostáticos nas diferentes escalas e campos de força. Validações com solvente explícito e membranas lipídicas informarão interpretações mecanísticas para DA.

BIBLIOGRAFIA: Koutsodendris N, Nelson M. R, Rao A, Huang Y. Apolipoprotein E and Alzheimer's Disease: Findings, Hypotheses, and Potential Mechanisms. Annual Review of Pathology: Mechanisms of Disease, v. 17, n. 1, 30 Ago 2021.Stuchell−Brereton M.D, Zimmerman M.I, Miller J.J, Mallimadugula,U.L, Incicco J.J, Roy D,L .G. Smith,J. Cubuk,B. Baban,G.T. DeKoster,C. Frieden,G.R. Bowman,& A. Soranno, Apolipoprotein E4 has extensive conformational heterogeneity in lipid−free and lipid−bound forms, Proc. Natl. Acad. Sci. U.S.A. 120 (7). Feb 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7750**

TITULO:MONITORAMENTO AUDIOLÓGICO NA SURDEZ SÚBITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **BEATRIZ COUTINHO NUNES ALVES,GIOVANNA PAZ MARTINIANO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CAVADAS MONTEIRO**

RESUMO: Resumo: A surdez súbita é definida como uma perda auditiva neurossensorial de instalação abrupta e etiologia desconhecida, geralmente unilateral, podendo estar associada a sintomas como zumbido e tontura. Trata−se de uma emergência médica que requer diagnóstico diferencial criterioso, uma vez que pode estar relacionada a diversas condições, incluindo doenças infecciosas, hematológicas, neurológicas, neurovasculares e schwannoma vestibular. Apesar de sua baixa incidência e da ausência de consenso sobre um tratamento específico, a literatura sugere que a surdez súbita deve ser interpretada como um sintoma que pode indicar acometimentos sistêmicos ou neurológicos relevantes, ressaltando a importância da realização de exames complementares, como os de imagem. Objetivo :Relatar a experiência de monitoramento audiológico de um caso de surdez súbita, destacando a importância do acompanhamento audiológico, da realização de exames complementares e do diagnóstico diferencial para direcionamento adequado das condutas terapêuticas. Metodologia :Trata−se de um relato de experiência, de caráter narrativo−descritivo, elaborado a partir da vivência de acadêmicas do Ambulatório de Audiologia da UFRJ. Foram analisadas referências científicas relacionadas à conduta clínica em saúde auditiva e realizado monitoramento audiológico em três momentos, durante um período de 28 dias. Observou−se melhora dos limiares auditivos, passando de 70 dB para 50 dB, após intervenção médica e acompanhamento audiológico. Discussão : A análise do caso evidencia a importância da atuação integrada entre Fonoaudiologia e Otorrinolaringologia. O encaminhamento para exames de imagem, associado ao monitoramento periódico por meio de avaliações audiológicas, constitui conduta fundamental para a investigação etiológica, o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno de possíveis lesões associadas. Além disso, a evolução positiva observada durante o acompanhamento reforça a relevância do diagnóstico precoce e da intervenção imediata, fatores que podem influenciar diretamente o prognóstico auditivo do paciente. Considerações finais : A surdez súbita deve ser compreendida como um sintoma de múltiplas etiologias, e não como uma doença isolada. Nesse contexto, exames complementares, como a ressonância magnética e as avaliações audiológicas seriadas, desempenham papel essencial no diagnóstico diferencial. Cabe ao fonoaudiólogo realizar uma avaliação audiológica criteriosa, monitorar a evolução clínica, contribuir para o processo de reabilitação auditiva quando necessário e orientar o paciente quanto à importância da adesão ao acompanhamento multiprofissional. Dessa forma, a atuação integrada entre os profissionais de saúde favorece a identificação precoce de possíveis causas subjacentes e contribui para melhores desfechos clínicos e funcionais.

BIBLIOGRAFIA: MAIA, R. A.; CAHALI, S. Surdez súbita. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 70, n. 2, p. 238–248, mar./abr. 2004. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0034−72992004000200015 RAMOS, H. V. L. et al. Ressonância magnética em surdez súbita. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 71, n. 4, p. 422–426, jul./ago. 2005. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0034−72992005000400004 LAZARINI, P. R.; CAMARGO, A. C. K. Surdez súbita idiopática: aspectos etiológicos e fisiopatogênicos. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 72, n. 4, p. 554–561, jul./ago. 2006. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0034−72992006000400019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7757**

TITULO:Fármacos psicoativos: avaliação de efeitos letais no anfípode tropical Parhyale hawaiensis

AUTOR(ES) : **LUIZA GOMES DA FONSECA,JOãO VIKTOR FERREIRA MAIA,LUCAS QUEIROZ BALATA,JULIANA RAFAEL DO CARMO PINTO,GIULLIA RIBEIRO CHAVES,KASSIANO DOS SANTOS SOUSA,DANIELA DANTAS DAVID**

ORIENTADOR(ES): **MONIZZE VANNUCI E SILVA,CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE**

RESUMO: O aumento no consumo de fármacos psicoativos, como antidepressivos e ansiolíticos, favorece a crescente presença desses contaminantes emergentes nos ambientes aquáticos, podendo causar efeitos nos organismos, comprometendo os ecossistemas costeiros e a qualidade da água. O organismo−modelo Parhyale hawaiensis é estratégico para essa avaliação pois é representativo de ambientes tropicais, de fácil cultivo em laboratório e possui boa sensibilidade a contaminantes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a letalidade de fármacos psicoativos em P. hawaiensis . Os testes de toxicidade aguda para avaliar a mortalidade, CL 50 (concentração letal para 50% dos organismos), foram feitos com organismos neonatos de até 7 dias de vida, com 24 réplicas para cada um dos 6 tratamentos, sendo eles: controle negativo (água salina), controle positivo (solvente metanol ou acetonitrila) e diferentes concentrações dos fármacos, variando entre 0,5 e 5,0 mg/L. Para o preparo das soluções de tratamento, foram utilizadas solução padrão dos fármacos. Foram utilizadas placas de 96 poços, contendo 200 µL de solução e um organismo por poço. Os organismos foram submetidos a 96 horas de exposição aos fármacos, sem acesso a alimentação e aeração. Os dados de mortalidade foram expressos em porcentagem (nº de mortos/nº total de organismos x 100). Já o cálculo da CL 50 dos fármacos constituiu na realização de uma regressão não−linear utilizando o modelo log(inibidor) vs. resposta normalizada com inclinação variável no software GraphPad Prism 8.0. As concentrações testadas foram previamente transformadas em logaritmo de base 10. Os dados de mortalidade em função da concentração foram ajustados a uma curva concentração−resposta sigmoidal, permitindo a determinação da inclinação da curva. A partir do ajuste matemático obtido, foi estimada a concentração correspondente a 50% de mortalidade dos organismos expostos. A CL 50 da sertralina e da fluoxetina para P. hawaiensis foram, respectivamente, 1,07 mg/L e 2,35 mg/L. Não foi possível calcular a CL 50 dos fármacos psicoativos ansiolíticos. A máxima mortalidade observada foi 16,67% para alprazolam e 33,33% para clonazepam na maior concentração avaliada (5,0 mg/L). Pode−se observar que, dentre os fármacos avaliados, os antidepressivos Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRS) – sertralina e fluoxetina – apresentam maior toxicidade que os ansiolíticos benzodiazepínicos – clonazepam e alprazolam. A sertralina foi o fármaco psicoativo com maior toxicidade para P. hawaiensis . Os resultados obtidos de toxicidade aguda para os fármacos avaliados são dados inéditos para a espécie P. hawaiensis . A determinação das concentrações letais são informações iniciais essenciais para a condução de experimentos mais refinados em etapas futuras da pesquisa, permitindo a avaliação de efeitos subletais comportamentais e moleculares em concentrações de ocorrência ambiental.

BIBLIOGRAFIA: BOGER, B.; TONIN, F. S.; ZAMORA, P. G. P.; WAGNER, R.; GOMES, E. C. Micropoluentes emergentes de origem farmacêutica em matrizes aquosas do Brasil: uma revisão sistemática. Ciência e Natura, Santa Maria, v. 37, p. 725–739, 2015. DOI:10.5902/2179460X18174. Disponível em: Ciência e Natura PDF. DOS SANTOS, Amanda et al. The amphipod Parhyale hawaiensis as a promising model inecotoxicology. Chemosphere, v. 307, n. Pt 2, p. 135959, 2022. Artal, M. C., Dos Santos, A., Henry, T. B., & Umbuzeiro, G. de A. (2018). Development of an acute toxicity test with the tropical marine amphipod Parhyale hawaiensis. Ecotoxicology (London, England), 27(2), 103–108. https://doi.org/10.1007/s10646−017−1875−3

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **7758**

TITULO:Oficina diversaMente, uma viajem pelos sentidos táteis.

AUTOR(ES) : **STHEFANY SOUSA DE OLIVEIRA,MILENA QUEIROZ COSTA,ISABELLY VITORIA FERREIRA MENDONÇA,RAÍSSA FERNANDA VITÓRIA DE MELLO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE,ALINE DA SILVA GUERRA,FELIPE LEITE DE OLIVEIRA,PABLO TRINDADE,NATHALIA ROCHA QUINTINO SOUZA**

RESUMO: Introdução: O Transtorno do Espectro Autista é uma alteração no desenvolvimento neurológico, que causa dificuldade na comunicação, interação social, apresentando comportamentos restritos, repetitivos e estereotipados. Tal condição envolve fatores genéticos, neurobiológicos e ambientais, que proporcionam, por exemplo, que mais de 90% da população com TEA carregue algum Transtorno de Processamento Sensorial (TPS), que se caracteriza pela alteração no processamento de algum dos sentidos e nas respostas sensoriais. Diante disso, faz−se necessária uma oficina, inspirada na apresentação realizada na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRJ (SNCT/UFRJ), “DivertidaMente”, pelo Grupo de Estudos do Transtorno do Espectro Autista (GETEA), um projeto de extensão da UFRJ, que apresenta, a exposição de materiais sensoriais de baixo custo que explora e discute sobre os sentidos táteis dentro do autismo. Objetivo: Apresentar materiais de baixo custo para acomodação sensorial de indivíduos no espectro autista Metodologia: A oficina DiversaMente capacitará o público sobre opções de recursos terapêuticos para o cuidado de pessoas com TEA associado à discriminação tátil. Esse preparo ocorrerá por meio de uma oficina teórico−prática−interativa, em que será estimulada uma discussão acerca do tema, onde a busca de referências na literatura feita por extensionistas, seguirá com a demonstração e manipulação do material, confeccionado pelos estudantes com recursos acessíveis, que servem como intervenções para acomodação sensorial. A oficina DiversaMente utilizará a metodologia ativa, favorecendo a compreensão do tema por meio da experimentação dos materiais. As ações presenciais do projeto de extensão ocorrerão durante os meses de agosto e setembro. Considerações parciais: A troca de experiências entre os extensionistas, os professores e público alvo da ação, promoverá a construção do conhecimento, tornando−a uma tecnologia educativa mais efetiva e inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: SETIMI, André dos Santos, et al.Acomodação sensorial como recurso terapêutico ocupacional na prática da integração sensorial no autismo. Disponível:. Acesso: 22/04/26. SANTIAGO, J. M. S.; BARBOSA, R. M.; SOUZA, C. O. Efeitos da integração sensorial em crianças com transtorno do espectro autista:uma revisão sistemática.Disponível:. Acesso:22/04/26. CARDOSO, N. R.; BLANCO, M. B.Terapia De Integração Sensorial E O Transtorno do Espectro Autista.Disponível: .Acesso:22/04/26

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7759**

TITULO:MIMETISMO ÓPTICO E DESEMPENHO CLÍNICO DAS RESINAS MONOCROMÁTICAS: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **NAOMI DIAS DA SILVA GOMES,EDUARDA,MARIA VITORIA FREITAS CARVALHOSA TAVEIRA,LUCAS MATOS GONCALVES VIANNA**

ORIENTADOR(ES): **ÍRIS SOL FIGUEIREDO TELLES**

RESUMO: As resinas compostas monocromáticas representam uma evolução nanotecnológica que busca combinar propriedades mecânicas satisfatórias e previsibilidade estética por meio do efeito camaleão, dispensando a seleção de cor. Esse fenômeno ocorre pela manipulação do índice de refração e espalhamento da luz, sendo potencializado por partículas esféricas de aproximadamente 260 nm. O presente trabalho consistiu em uma revisão narrativa da literatura para avaliar o desempenho óptico e clínico dessas resinas. A busca foi realizada nas bases PubMed e BVS com as palavras−chaves “Composite resins" e “Chameleon” e o filtro temporal de 5 anos. Dos 14 artigos recuperados, 8 atenderam aos critérios de elegibilidade, definidos como: estudos laboratoriais ou clínicos publicados em inglês ou português que avaliassem as propriedades ópticas e/ou o comportamento clínico de resinas monocromáticas. A seleção dos estudos abrangeu análise de resinas monocromáticas compostas com trifluoreto de itérbio e TEGDMA — as substâncias mais usadas nestas resinas — e um tempo de seguimento de, ao menos, 6 meses da colocação da resina . Os resultados foram divididos em achados laboratoriais e clínicos. Nos achados laboratoriais, verificou−se que o efeito camaleão depende fortemente da translucidez, destacando−se, em todos os estudos laboratoriais de síntese, uma correlação de, aproximadamente, 68% de concordância cromática da resina camaleão para com a cor dos dentes dos pacientes. Sobre os tipos de resina, as que contêm trifluoreto de itérbio apresentaram melhor integração óptica por compatibilizarem seus índices de refração com o substrato dentário. Por outro lado, formulações com TEGDMA exibiram maior susceptibilidade à sorção de água e ao manchamento, sendo o repolimento eficaz apenas na atenuação parcial das manchas, sem restaurar a cor original da resina. Nos achados clínicos, observou−se desempenho similar às resinas convencionais em cavidades cervicais por até 18 meses, embora a espectrofotometria tenha detectado alterações de cor não perceptíveis a olho nu. Ademais, nos dentes posteriores, constatou−se discreta redução do mimetismo após 9 meses, decorrente do desgaste superficial e da sorção hídrica. Conclui−se, porquanto, que as resinas monocromáticas apresentam propriedades mecânicas e desempenho clínico promissores — com as resinas que contêm trifluoreto de itérbio apresentando desempenho clínico e laboratorial súpero —, otimizando o trabalho dos profissionais de Odontologia, mas ainda requerem cautela e aprimoramentos frente a limitações de estabilidade de cor e mimetismo sobretudo após 18 meses de colocação e nos dentes posteriores.

BIBLIOGRAFIA: 1. Kobayashi, S.; Nakajima, M.; Hosaka, K.; et al. Color−matching ability and clinical performance of single−shade composite resins in cervical restorations: An in vivo and in vitro study. Journal of Dentistry, v. 118, p. 103951, 2022. 2. Pereira Sanchez, N.; de Souza, B. M.; de Andrade, G. S.; et al. Influence of staining and repolishing protocols on the optical stability of universal single−shade composite resins. Dental Materials, v. 39, n. 4, p. 345−356, 2023. 3. Chisini, L. A.; Belloti, L.; Boscato, N.; et al. Color stability and chromatic adaptation of single−shade resin composites in posterior restorations: A 12−month clinical trial. Journal of Dentistry, v. 123, p. 104191, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **7767**

TITULO:FEMME CULTURE: O FEMININO ENQUANTO PERFORMANCE ASSOCIADA AO MOVIMENTO

AUTOR(ES) : **ANDREW MOURA DE AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **WALESKA BRITTO**

RESUMO: Esta pesquisa investiga as construções das performatividades de gênero no campo da dança, recusando a naturalização do feminino como uma expressão essencial ou biológica do corpo. O estudo fundamenta−se na compreensão do corpo como um território sociopolítico, onde o gênero é produzido por meio de práticas corporais reiteradas e regulado por regimes de visibilidade que ditam a legibilidade do movimento. O arcabouço teórico articula o pensamento de Simone de Beauvoir (1949) e Judith Butler (2003) sobre a performatividade, cruzando−os com a noção de "comportamento restaurado" de Richard Schechner (2006) e o conceito de coreopolítica de André Lepecki (2012), compreendendo a coreografia como um campo de disputa e organização do poder. O objetivo central é analisar criticamente como o feminino é construído, reiterado e legitimado na dança, propondo a Matriz Coreopolítica do Feminino como um dispositivo metodológico de leitura e intervenção. A Matriz organiza−se em eixos de observação que analisa a gestão das tensões, a ocupação espacial e a relação com o olhar, permitindo identificar o que Susan Leigh Foster define como o "corpo que escreve" discursos sociais. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de cunho artístico−pedagógico, desenvolvida através de laboratórios corporais, improvisação e composição coreográfica no Coletivo ArtBitches, com a participação de pessoas LGBTQIAPN+. Os resultados parciais demonstram que o feminino opera como uma tecnologia corporal que regula a inteligibilidade do sujeito. A aplicação da Matriz evidenciou a existência de "configurações normativas" (pautadas pela leveza e contenção) e permitiu a emergência de corporalidades dissidentes. Destacam−se as categorias de Cisfeminilidade Dissidente e Transfeminilidade Política , que utilizam o movimento para desestabilizar o binarismo e o coreopoliciamento dos corpos. A investigação revela que o deslocamento de eixos dinâmicos e espaciais produz fissuras nas normas de gênero, afirmando o movimento como um espaço ativo de negociação e transformação. Conclui−se que o feminino na dança não constitui uma essência, mas um campo em disputa atravessado por relações de poder. A Matriz Coreopolítica mostra−se como uma ferramenta potente para a desconstrução de pedagogias corporais opressoras, tanto no âmbito artístico quanto no ensino formal de dança, transformando o gesto em um ato de reivindicação política e reinvenção existencial. Palavras−chave: Dança; Gênero; Coreopolítica; Performatividade; Matriz do Feminino.

BIBLIOGRAFIA: Referências: BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1949. BUTLER, Judith. Problemas de gênero. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. LEPECKI, André. Coreopolítica e coreopolícia. Ilha de Santa Catarina: UDESC, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7772**

TITULO:REAÇÃO HANSÊNICA TIPO 2 VARIANTE SWEET−LIKE EM PACIENTE BORDERLINE LEPROMATOSA: RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **WANESSA SOARES,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,AUGUSTO VICTOR DA SILVA BELO,ANNA CAROLINA MAURíCIO DE OLIVEIRA,JOãO VICTOR ALMEIDA DOS SANTOS,NICOLAS MEIRELLES PEREIRA,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,CATARINA MABEL DA CUNHA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES**

RESUMO: A hanseníase é uma doença crônica e infectocontagiosa causada pelo Mycobacterium leprae , bacilo com tropismo pela pele e pelos nervos periféricos. Durante sua evolução, podem ocorrer períodos de agudização denominados reações hansênicas, que constituem as principais complicações da doença devido ao alto risco de dano neural e incapacidades físicas permanentes. A reação tipo 1 ou reação reversa está associada ao aumento da resposta imune mediada por células Th1, enquanto a reação tipo 2 ou eritema nodoso hansênico apresenta importante participação do TNF−alfa. A reação mista, observada principalmente nas formas borderline−lepromatosa, caracteriza−se pela sobreposição de manifestações das reações tipo 1 e tipo 2, podendo apresentar apresentações clínicas incomuns e resposta insatisfatória aos medicamentos antirreacionais. Os autores apresentam o caso de uma paciente borderline−lepromatosa, destacando episódios de reação tipo 1 e tipo 2 com apresentação mista (Sweet−like). O caso refere−se a uma paciente do sexo feminino, 54 anos, residente em Duque de Caxias/RJ, diagnosticada com hanseníase multibacilar (MB) por meio de projeto de extensão. Após concluir o tratamento padrão, correspondente a 12 doses de Poliquimioterapia (PQT), em outubro de 2014, evoluiu com lesões cutâneas infiltradas e baciloscopia positiva, indicando a necessidade de extensão da PQT. Contudo, permaneceu por um ano em abandono terapêutico, retornando com expressivo recrudescimento dermatológico. Ao exame, apresentava placas eritemato−infiltradas no dorso, nódulos em membros e edema acentuado de mãos e pernas, configurando apresentação atípica. A concomitância das lesões infiltrativas com os nódulos e o edema no contexto da forma borderline−lepromatosa confirmou o diagnóstico de reação hansênica mista com variante Sweet−like. Diante da gravidade, reinstituiu−se a PQT−MB e iniciou−se tratamento antirreacional com talidomida associada à prednisona (80 mg/dia), obtendo−se excelente resposta terapêutica com regressão das lesões. O caso reforça a importância do acompanhamento contínuo em pacientes MB, ressaltando que o reconhecimento precoce de manifestações reacionais atípicas e a instituição oportuna do tratamento são essenciais para conter a inflamação, prevenir o dano neural, evitar incapacidades e mitigar o estigma social da doença.

BIBLIOGRAFIA: 1. Chiaratti FC, et al. Reação hansênica tipo 2 com apresentação síndrome de Sweet–símile. An Bras Dermatol. 2016;91(3):346−50. 2. Lastória JC, Abreu MA. Leprosy: review of the epidemiological, clinical, and etiopathogenic aspects. An Bras Dermatol. 2014;89(2):205−18. 3. Ministério da Saúde. Orientações para uso: corticosteroides em hanseníase. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2010

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7780**

TITULO:ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS COM ESTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **MARGARIDA MARTINS,THATIANA JAYME,MATHEUS VERAS MARTINS,ANA BEATRIZ FIGUEIRA DE ALMEIDA,ANNA LETICIA ANASTACIO MOREIRA,ANNA SOPHIA OLIVEIRA DAMASCENO,LUANA MONTEIRO SANTOS RANGEL,MAYARA BARBOZA VIEIRA,NOURDINE KANDA MOUSSAVOU,PAULO VICTOR ANDRADE MONTEIRO DOS SANTOS,PRISCILA FERREIRA MACIEL,RAPHAELA ALMEIDA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ**

RESUMO: O panorama epidemiológico das pessoas com estomas no Brasil demanda atenção qualificada, visto que o contingente nacional já supera 400.000 indivíduos (COFEN, 2025). Nesse contexto, a formação do enfermeiro na graduação generalista é basilar para prevenir intercorrências clínicas e liderar estratégias educativas, estimulando o protagonismo e o bem−estar do sujeito. Sob tal ótica, este estudo emergiu no cenário da disciplina Políticas Públicas III. O objetivo é analisar as evidências científicas acerca das intervenções de enfermagem voltadas às pessoas com estomia, com ênfase na consolidação do Processo de Enfermagem para a promoção da autonomia e o manejo de complicações. A metodologia trata−se de uma revisão de literatura, norteada pela questão: quais as condutas de enfermagem vigentes para o fomento da emancipação e o controle de agravos em pessoas com estomia? A busca ocorreu em abril de 2026 nas bases BDENF, SciELO e Google Acadêmico, selecionando−se normativas, diretrizes ministeriais e artigos publicados predominantemente entre 2019 e 2026, admitindo−se obras seminais. A atuação discente consistiu na triagem reflexiva do acervo e no mapeamento conceitual das ações terapêuticas. Teve−se como resultados que as evidências assinalam como julgamentos clínicos mais prevalentes o risco de lesão periestomal, o distúrbio na imagem corporal e o déficit no autocuidado. As intervenções mais expressivas concentram−se no treinamento para manipulação do dispositivo, suporte psicológico e engajamento familiar, destacando o papel da estomaterapia. A articulação dos achados com os debates acadêmicos reiterou a indissociabilidade entre autonomia e educação em saúde. Conclui−se que a assistência de enfermagem à pessoa com estomia deve ir além do manejo instrumental. É imperativo consolidar um cuidado focado na reinserção biopsicossocial, assegurando que o plano assistencial respeite as expectativas e a independência do indivíduo.

BIBLIOGRAFIA: ABREU AM et al. Diagnósticos de enfermagem aos clientes submetidos à ostomia intestinal definitiva. R Enferm UFPE. 2009;3(3):694−9. DOI: https://doi.org/10.5205/reuol.149−181−1−RV.0303200934 BAVARESCO M et al. Complicações de estomia intestinal e pele periestoma. R Enferm UERJ. 2019;27:e45758. DOI: https://doi.org/10.12957/reuerj.2019.45758 FERNANDES DE ALENCAR TM et al. Cuidados de enfermagem aos pacientes com estomia: análise à luz da teoria de Orem. R Enferm Atual Derme. 2022;96(37):e−021195. DOI: https://doi.org/10.31011/reaid−2022−v.96−n.37−art.1274

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7782**

TITULO:Mulheres Negras Fazendo Ciências: A construção de material didático como ferramenta de educação antirracista

AUTOR(ES) : **GRACE KELY AFONSO DA SILVA,MARIA EDUARDA GONÇALVES RODRIGUES,ESTELA TARGINO DO NASCIMENTO PEDRO,LOHRENE DE LIMA DA SILVA NAVEGANTES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA,LUCIANA FERRARI ESPíNDOLA CABRAL**

RESUMO: A invisibilidade das pesquisas conduzidas por mulheres negras no meio acadêmico−científico ainda permanece, alimentada por inúmeros desafios e barreiras sistêmicas que dificultam suas trajetórias. Esse cenário é observado não apenas nas carreiras científicas, mas também nas salas de aula, especialmente nas aulas de ciências. A escassez de representação de mulheres negras como produtoras de conhecimento em materiais didáticos reforça e perpetua estereótipos de gênero e raça no campo científico. Para reverter esse quadro, os Projetos de Extensão “Mulheres Negras Fazendo Ciência”, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), e "As Incríveis Cientistas Negras", da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), buscam promover pesquisas de alto impacto realizadas por doutoras negras e formar estudantes de Ensino Médio e Graduação para atuar na divulgação científica e na produção de material didático com temáticas étnico−raciais e de gênero que são ofertados em feiras científicas e premiações. Uma das iniciativas desenvolvidas pelo projeto foi a criação do “Calendário Mulheres Negras Fazendo Ciência”, desenvolvido a partir de pesquisas feitas pelas próprias integrantes de modo a destacar a contribuição dessas cientistas. Com a temática de “Comunicação”, a edição de 2027 tem como objetivo prestar homenagem a 12 intelectuais negras que conquistaram o espaço acadêmico das Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. O material é produzido e elaborado por extensionistas do projeto, responsáveis por pesquisar as trajetórias acadêmicas, redigir os textos mensais e criar a identidade visual do material. Por fim, o Calendário 2027 constitui uma estratégia eficaz para a aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/2008.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Nilma Lino. Relações étnico−raciais, educação e descolonização dos currículos. Currículo sem Fronteiras, v.12, n.1, pp. 98−109, Jan/Abr 2012. HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7789**

TITULO:FEMME CULTURE: O FEMININO ENQUANTO PERFORMANCE ASSOCIADA A DANÇA

AUTOR(ES) : **ANDREW MOURA DE AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **WALESKA BRITTO**

RESUMO: Este trabalho investiga como o feminino se constrói no campo da dança, recusando a ideia de uma expressão feminina essencial ou biológica do corpo. O objetivo é analisar de que modo o feminino se produz, se repete e ganha legitimidade nos movimentos, propondo a Matriz Coreopolítica do Feminino como ferramenta de leitura e intervenção. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de viés artístico−pedagógico, com campo de investigação na prática de dez anos do coletivo ArtBitches, materializada em laboratórios corporais, improvisações e composições coreográficas com pessoas LGBTQIAPN+. A base teórica articula Beauvoir (1949) sobre a construção social do feminino, Butler (2003) e a performatividade de gênero, e Lepecki (2012) com o conceito de coreopolítica. A Matriz não nasceu exclusivamente do arcabouço conceitual. Foi construída a partir da observação direta das práticas do coletivo, quando experimentações corporais revelaram que o feminino se organiza de formas distintas e reiteradas no corpo que dança. O procedimento se desdobrou em etapas: os participantes vivenciaram regimes performativos contrastantes, como a cisfeminilidade patriarcal, marcada por contenção e verticalidade rígida, e a cisfeminilidade disruptiva, voltada à mobilidade pélvica e à alternância entre peso e leveza. A comparação entre regimes permitiu identificar marcadores coreográficos concretos: organização corporal, trajetórias espaciais e modos de presença. Os dados foram cruzados com os Relatórios de Vivência da oficina "Femme Culture", instrumento qualitativo em cinco eixos de reflexão sobre corpo, gênero e movimento. Os resultados revelam que o feminino opera como tecnologia reguladora do que se reconhece como legítimo no corpo em movimento. A Matriz evidenciou "configurações normativas", pautadas por leveza e contenção, e permitiu a emergência de corporalidades dissidentes. As evidências vieram da observação das dinâmicas da oficina e dos relatos escritos. No caso de Agnis Silva, os movimentos de presença e sustentação do corpo gordo transformaram o peso estigmatizado em potência de ocupação espacial. No caso de Samy Raposa, a transição da transfeminilidade passável para a política ficou visível na substituição da suavidade por impacto e expansão. Desse processo emergiram categorias como Cisfeminilidade Dissidente e Transfeminilidade Política, que se sustentam na observação de que o deslocamento de tensões, eixos e espacialidades produz fissuras nas normas de gênero. Conclui−se que o feminino na dança não é essência, mas campo de disputa atravessado por relações de poder. A Matriz Coreopolítica mostra−se como ferramenta para desconstruir pedagogias corporais opressoras, na arte e no ensino formal, transformando o gesto em reivindicação política.

BIBLIOGRAFIA: Referências: BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1949. BUTLER, Judith. Problemas de gênero. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. LEPECKI, André. Coreopolítica e coreopolícia. Ilha de Santa Catarina: UDESC, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7790**

TITULO:Encefalopatia por pneumonia induzida por Klebsiella pneumoniae: papel do nervo vago

AUTOR(ES) : **SOFIA FREITAS DOS REIS,MAYARA MUNIZ FREITAS,RAQUEL FERREIRA DE MAGALHÃES SACRAMENTO,VICTÓRIA MARQUES BARBOSA,LEONARDO DOS SANTOS DE ASSUMPCAO,LUCAS FERREIRA DOS SANTOS,TATIANA MARON GUTIERREZ**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA SAMARY,PEDRO LEME**

RESUMO: Introdução: A pneumonia causada por Klebsiella pneumoniae pode desencadear inflamação sistêmica com repercussões neurológicas, caracterizando a encefalopatia associada à infecção. O nervo vago, por meio da via colinérgica anti−inflamatória, pode reduzir o dano cerebral. Objetivo: Avaliar os efeitos clínicos, comportamentais e histopatológicos da infecção por K. pneumoniae na pneumonia experimental. Futuramente, tais efeitos serão comparados com o grupo submetido à vagotomia bilateral para investigar o papel do nervo vago na atenuação do dano tecidual pulmonar e da resposta neurológica. Métodos: CEUA: 046/24. Foram utilizados ratos Wistar machos, distribuídos aleatoriamente em 4 grupos: VAGO+KLEB (vagotomia bilateral associada à instilação intratraqueal de K. pneumoniae), KLEB (instilação intratraqueal de K. pneumoniae), SHAM (cirurgia simulada sem secção do nervo vago, associada à instilação de solução salina) e SALINA (instilação intratraqueal de solução salina). A pneumonia foi induzida pela administração intratraqueal de K. pneumoniae ESBL (ATCC 700603), enquanto a interrupção do reflexo colinérgico foi realizada por vagotomia bilateral. Os animais foram avaliados após 24 e 48 horas e 7 e 14 dias. No 15º dia, foram aplicados testes de campo aberto e reconhecimento de objetos para análise comportamental e cognitiva. No 16º dia, foram eutanasiados para coleta de pulmão, cérebro, sangue e líquor, destinados às análises. O dano pulmonar foi mensurado pelo escore de dano alveolar difuso (DAD), enquanto o comprometimento cerebral foi investigado pelos marcadores IBA−1 e GFAP. Também foram realizadas contagens de unidades formadoras de colônia (UFC) em amostras pulmonares, cerebrais e sanguíneas, além da avaliação da mortalidade em 7 dias. Resultados: Animais KLEB apresentaram pior escore clínico em comparação aos CTRL, nos diferentes pontos temporais avaliados (48 horas; KLEB: 3,5 [2−6] vs. CTRL: 0,0 [0,0−0,0]; 7 dias; KLEB: 2 [1,3−4,5] vs. CTRL: 0,0 [0,0−0,0]; e 15 dias; KLEB: 1 [0−3] vs. CTRL: 0,0 [0,0−0,0], p Conclusão: A infecção por K. pneumoniae promoveu piora clínica, comportamental e histológica, com evidências de neuroinflamação e comprometimento cognitivo. As análises planejadas para as próximas etapas, incluindo o grupo submetido à vagotomia bilateral, permitirão esclarecer o papel da via anti−inflamatória no dano neurológico e pulmonar.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN VETERINARY MEDICAL ASSOCIATION (AVMA). AVMA Guidelines for the Euthanasia of Animals: 2020 Edition. Schaumburg: American Veterinary Medical Association, 2020. Disponível em: https://www.avma.org/resources−tools/avma−policies/avma−guidelines−euthanasia−animals YANG, T. et al. Neuroinflammation and microglial activation in sepsis−associated encephalopathy. Frontiers in Cellular Neuroscience, v. 15, p. 647348, 2021. Disponível em: https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fncel.2021.647348/full

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7796**

TITULO:AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR UNILATERAL POR MEIO DE EXAME DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

AUTOR(ES) : **GABRIELA CARVALHAES POTGIETER,LUCAS REGO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS**

RESUMO: A disfunção temporomandibular unilateral ou bilateral compromete a dinâmica dos movimentos mandibulares. A análise das alterações no lado sintomático e contralateral pode auxiliar na identificação de preditores de distúrbios, favorecendo intervenções preventivas. Este estudo utilizou a ressonância magnética para investigar alterações intra−articulares, avaliando a integridade óssea, o posicionamento do disco articular e a presença de efusão em pacientes de ambos os gêneros com dor unilateral e deslocamento do disco. A amostra foi composta por 158 participantes (316 ATMs), com mediana de idade de 36 anos. Os achados mais frequentes foram esclerose (53,79%), formato discal hemiconvexo (47,7%) e efusão (54,74%). A análise por regressão logística mostrou que alterações degenerativas e efusão no lado sintomático aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência contralateral (6,11 e 5,09 vezes, respectivamente; p igualmente afetadas por disfunções.

BIBLIOGRAFIA: 1.Bender ME, Lipin RB, Goudy SL. Development of the pediatric temporomandibular joint. Oral Maxillofac Surg Clin North Am. 2018;30(1):1−9. 2. Bordoni B, Varacallo MA. Anatomy, head and neck, temporomandibular joint. In: StatPearls [Internet]. StatPearls Publishing; 2023. 3.Iturriaga V, Bornhardt T, Velasquez N. Temporomandibular joint: review of anatomy and clinical implications. Dent Clin North Am. 2023;67(2):199−209.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7801**

TITULO:Caracterização molecular de promotores tecido−específicos de algodão (Gossypium hirsutum L.)

AUTOR(ES) : **JOAO LUIZ SIQUEIRA COUTINHO,ANA LUIZA ATELLA DE FREITAS,GUSTAVO MARINHO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO: O algodoeiro (Gossypium hirsutum L.) é uma cultura de grande importância econômica para o agronegócio brasileiro, especialmente pela produção da fibra destinada à indústria têxtil. Apesar dos avanços tecnológicos, a sua produtividade ainda é limitada por insetos−praga, entre os quais se destaca o bicudo−do−algodoeiro (Anthonomus grandis), que ataca preferencialmente estruturas reprodutivas, comprometendo a reprodução do algodão. Por isso, há uma busca crescente por métodos biotecnológicos para o controle dessa praga, visto que métodos químicos, além de pouco eficientes, são degradantes para o meio ambiente. Nesse contexto, estratégias biotecnológicas capazes de direcionar a expressão de genes de interesse para tecidos específicos são visadas pela indústria, contribuindo para o desenvolvimento de plantas com maior precisão molecular, reduzindo efeitos indesejados em tecidos não−alvo e ampliando a eficiência de futuros sistemas de controle. Assim, o presente estudo tem como objetivo identificar e caracterizar regiões regulatórias de algodoeiro com potencial para dirigir a expressão em tecidos reprodutivos, visando sua aplicação no desenvolvimento de ferramentas biotecnológicas contra insetos−praga, principalmente o bicudo−do−algodoeiro. Para isso, foram selecionadas 2 sequências promotoras candidatas, divididas em 4 fragmentos para avaliação do tamanho mínimo funcional dessas regiões, associadas a padrões de expressão compatíveis com o objetivo proposto. Essas sequências foram obtidas previamente por análise transcriptômica e mineração de dados públicos de RNA−seq via SRAtoolkit. Os fragmentos foram então isolados e amplificados a partir do DNA genômico do algodão e clonados em Escherichia coli . Inicialmente, no vetor de entrada pDONR221 e, posteriormente, no vetor de expressão pKGWFS7, onde foram fusionados aos genes repórteres uidA (GUS) e GFP e extraídos em forma de minipreps. Então, as construções foram introduzidas em Agrobacterium tumefaciens . Para confirmar essa transformação, foram realizados testes de PCR de colônia, e as colônias bacterianas contendo as construções foram identificadas e plaqueadas para posteriores etapas de transformação em Arabidopsis thaliana . Futuramente, a atividade dos promotores será analisada em diferentes tecidos vegetais a partir de ensaios histoquímicos. As etapas iniciais de clonagem e confirmação molecular foram bem−sucedidas e indicam a viabilidade da abordagem, com plasmídeos bem construídos e colônias positivas para os fragmentos estudados, permitindo avançar para ensaios de caracterização funcional em A. thaliana . A confirmação de promotores com expressão preferencial em estruturas reprodutivas poderá fornecer ferramentas genéticas para aplicações em biotecnologia vegetal, incluindo o desenvolvimento de algodoeiros com expressão dirigida de genes associados à resistência a insetos−praga. Essa abordagem contribuirá para sistemas de manejo mais precisos, sustentáveis e com menor dependência de químicos.

BIBLIOGRAFIA: AZAMBUJA, Rosalia; DEGRANDE, Paulo Eduardo. Trinta anos do bicudo−do−algodoeiro no Brasil. Arquivos do Instituto Biológico, São Paulo, v. 81, n. 4, p. 377−410, out./dez. 2014. ARTICO, S. et al. Transcriptome analysis of Gossypium hirsutum flower buds infested by cotton boll weevil (Anthonomus grandis) larvae. BMC Genomics, v. 15, art. 854, 2014. DOI: 10.1186/1471−2164−15−854.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7802**

TITULO:PRÁTICAS DE DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O ENCONTRO COM UMA PEDAGOGIA DANÇANTE E ANTIRRACISTA

AUTOR(ES) : **LUANA DA SILVA BERNARDINO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA GOMES PEREIRA**

RESUMO: Este trabalho apresenta reflexões e práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil a partir de uma perspectiva antirracista em Dança/Educação. A pesquisa nasce de inquietações construídas ao longo da minha trajetória como professora pedagoga e licencianda em Dança, especialmente diante da necessidade de refletir sobre quais narrativas, referências culturais e experiências corporais são valorizadas no cotidiano escolar. O estudo foi impulsionado por uma experiência vivida em sala de aula. Durante uma proposta que abordava a história do frevo e suas relações com a capoeira, uma criança negra de quatro anos perguntou: “Professora, quando a gente vai ver as nossas danças?”. A partir desse questionamento, surgiram reflexões sobre pertencimento, representatividade e reconhecimento das culturas afro−brasileiras na escola, evidenciando a importância de construir práticas pedagógicas que permitam às crianças reconhecerem suas histórias, culturas e ancestralidades. A pesquisa articula teoria e prática por meio da elaboração e análise de propostas pedagógicas desenvolvidas com crianças da Educação Infantil. Fundamenta−se nos estudos de autoras como Azoilda Trindade, Nilma Lino Gomes, Mabel Bottelli e Patrícia Pereira que contribuem para o debate sobre educação antirracista, cultura afro−brasileira e práticas pedagógicas em dança, respectivamente. Essa articulação permite compreender o corpo, a cultura e a infância como dimensões indissociáveis de uma educação sensível às diferenças. As experiências realizadas buscaram aproximar as crianças de narrativas, manifestações culturais e saberes afro−brasileiros, utilizando a dança como linguagem de criação, expressão e produção de conhecimento. As propostas partiram de histórias infantis, brincadeiras, músicas e práticas corporais que valorizam diferentes referências culturais, ampliando as possibilidades de identificação, participação e criação das crianças. Ao longo do percurso, observou−se que a dança, quando compreendida como área de conhecimento e experiência sensível, favorece a construção de relações mais significativas com a aprendizagem, fortalece a autoestima das crianças e contribui para o reconhecimento da diversidade étnico−racial presente na escola. Além disso, possibilita que os corpos infantis sejam compreendidos como territórios de memória, cultura e produção de sentidos. Conclui−se que uma pedagogia dançante e antirracista constitui uma potente ferramenta para a valorização das culturas afro−brasileiras, para o fortalecimento das identidades das crianças e para a construção de práticas educativas comprometidas com o enfrentamento do racismo desde a infância.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, Patrícia Gomes. Entre corpos, criações e narrativas: Um estudo do encontro da dança com crianças na educação infantil. 2023.237f. Tese (Doutorado em Educação) − Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: http:/www.bdtd.uerj.br/handle/1/21795. Acesso em: 02 mai. 2026 TRINDADE, Azoilda Loretto da Trindade. Valores civilizatórios afro−brasileiros e Educação Infantil: uma contribuição afro−brasileira. In: BRANDÃO, Ana Paula; TRINDADE, Azoilda Loretto da. Modos de brincar: caderno de atividades, saberes e fazeres (A cor da cultura, v.5). Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2010. p. 11−15.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7803**

TITULO:Efeito agudo de uma sessão de treinamento de força sobre parâmetros hemodinâmicos em pacientes com Doença de Parkinson

AUTOR(ES) : **GUSTAVO RUFINO TRAVASSOS,RENATA BEGNI AFONSO,DáIRA KAROLINE SILVA DE SOUSA,ADALBERTO MEDEIROS,PAULO VITOR GOMES LEHN,LILIANE PIRES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **HUMBERTO LAMEIRA MIRANDA**

RESUMO: A Doença de Parkinson (DP) se caracteriza pela degeneração de neurônios na região da substância negra, localizada no mesencéfalo, causando a redução gradativa da produção do neurotransmissor dopamina. Os sintomas motores e não motores observados na DP estão relacionados à disfunção dos circuitos dos gânglios da base (Ortiz et al., 2016). De acordo com Sharabi et al. (2021), a degeneração do sistema nervoso autônomo periférico, incluindo reduções das fibras noradrenérgicas e da disponibilidade de norepinefrina no miocárdio, contribui para a desregulação cardiovascular. A literatura apresenta uma grande variedade de estudos a respeito dos efeitos hemodinâmicos do treinamento de força (TF) sobre o sistema cardiovascular como um todo em diferentes populações, tanto de forma crônica quanto aguda. Estudos prévios demonstram que o treinamento de força pode promover alterações agudas da pressão arterial, entretanto, esse comportamento permanece pouco esclarecido em indivíduos com DP. Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito agudo de uma sessão de TF sobre os parâmetros hemodinâmicos em pacientes com DP. Participaram do estudo 13 indivíduos (média de idade: 66,92 ± 8,44 anos), os quais sete eram do sexo masculino e seis do sexo feminino, todos com diagnóstico clínico de DP, sendo integrantes de um programa de reabilitação no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC/UFRJ). Cada paciente realizou uma sessão de TF com 6 exercícios e com duração de aproximadamente 20 minutos, com 2 séries de 12 repetições para cada exercício e com 1 minuto de intervalo entre séries e exercícios, alternando os segmentos. Os valores de pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC) foram obtidos antes do início e imediatamente após a sessão, utilizando um medidor de pressão arterial digital de braço (modelo Omron Elite HEM−7122). Para análise estatística, foi realizado o teste de Shapiro−Wilk, para verificar a normalidade dos dados, e o teste t de Student pareado para comparar as médias. O nível de significância considerado foi α

BIBLIOGRAFIA: ORTIZ, Karin Zazo; BRABO, Nathália C.; MINETT, Tânia S. C. Sensorimotor speech disorders in Parkinson’s disease. Dementia & Neuropsychologia, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 210−216, 2016. DOI: 10.1590/S1980−57642016DN1003007. SHARABI, Yehonatan; IMRICH, Richard; HOLMES, Clive; PECHNIK, Sergey; GOLDSTEIN, David S. Generalized and neurotransmitter−selective noradrenergic denervation in Parkinson's disease with orthostatic hypotension. Movement Disorders, Hoboken, v. 23, n. 12, p. 1725−1732, 2008. DOI: 10.1002/mds.22226.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7805**

TITULO:Influência da Incorporação de Agentes Antimicrobianos nas Propriedades de Resinas Compostas: uma revisão de literatura

AUTOR(ES) : **NATAN FERREIRA REIS,JULIANA PALÁCIO BRANDÃO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ÍRIS SOL FIGUEIREDO TELLES,MARCOS SCHROEDER**

RESUMO: Os compósitos dentários são materiais restauradores amplamente utilizados, mas a cárie secundária no dente restaurado, a contração de polimerização e a falha mecânica limitam sua longevidade. Desse modo, a incorporação de partículas com propriedades antimicrobianas oferece uma estratégia promissora para melhorar o desempenho dos compósitos. Contudo, embora a literatura seja vasta em demonstrar a eficácia antibacteriana de resinas modificadas, observa−se uma escassez de estudos que avaliem o impacto dessas adições na polimerização e na estabilidade mecânica a longo prazo. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi reunir e avaliar as evidências científicas recentes acerca do impacto da incorporação de diferentes agentes antimicrobianos sobre as propriedades físico−mecânicas das resinas compostas odontológicas. Para compor esta revisão foram realizadas buscas seguindo critérios de elegibilidade nas bases de dados Springer Nature Link, BVS, ScienceDirect e Pubmed, utilizando descritores MeSH “Antimicrobial Agent" e "Resin composite", com seleção de artigos em inglês, publicados nos últimos 5 anos com acesso integral e que estivessem alinhados ao tema central do trabalho. Após a aplicação dos filtros e remoção de estudos duplicados através do software Rayyan, os títulos e resumos foram submetidos a triagem, resultando na inclusão de 10 artigos para compor a revisão. O autor realizou de forma independente todas as etapas da pesquisa, incluindo a definição da estratégia de busca, consulta às bases de dados, leitura crítica e extração dos dados dos artigos incluídos. A incorporação de agentes antimicrobianos em resinas compostas odontológicas demonstra eficácia antibacteriana, porém impacta variáveis nas propriedades mecânicas. Nanopartículas de TiOâ□□, nanopartículas de selênio e óxido de magnésio revestidas com zeína melhoram a ação antimicrobiana sem comprometer significativamente a resistência mecânica, embora alterações estéticas tenham sido observadas. Agentes iônicos como Sr−PBG (até 5%) conferiram ação antibacteriana sustentada e potencial remineralizador. Nanopartículas de polietilenimina quaternária de amônio eliminaram a adesão de Streptococcus mutans com impacto mecânico aceitável em concentrações moderadas. Agentes como cloreto de cetilpiridínio (2%) e curcumina (0,10%) mostraram resultados promissores, enquanto concentrações elevadas comprometeram a estabilidade hidrolítica. A adição do dimetilaminohexadecil a 3% manteve propriedades equivalentes a resinas fluoretadas comerciais, contudo apresentou uma queda dos valores de resistência à flexão. Conclui−se que antimicrobianos alteram de forma variável as propriedades físico−mecânicas das resinas. Concentrações moderadas mantêm a integridade estrutural e a ação antibacteriana, mas teores elevados comprometem as propriedades dos compósitos.

BIBLIOGRAFIA: ABOZAID, D. et al. Antimicrobial mechanical and molecular docking analysis of dental composite resin incorporating green synthesized titanium dioxide nanoparticles from Vitis vinifera extract. Scientific Reports, v. 15, n. 1, 8 out. 2025. COMEAU, P. et al. Impact of curcumin loading on the physicochemical, mechanical and antimicrobial properties of a methacrylate−based experimental dental resin. Scientific Reports, v. 12, n. 1, 4 nov. 2022. NAGUIB, G. et al. Color behavior of composite resin enhanced with different shapes of new antimicrobial polymer coated nanoparticles. BMC Oral Health, p. 771–771, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7816**

TITULO:Estimulação por corrente direta cerebelo−espinal (csdcs) e cinesioterapia para membros superiores em pessoas com doença de parkinson: Um recorte de resultados do teste de preensão manual com Jamar®

AUTOR(ES) : **FLAVIA DA SILVA GRAçA DE ALBUQUERQUE,DAVID MARCOS LIMOEIRO DA SILVA,VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO,LARISSA FRANKLIN SIMO,KAROLINE M COSTA,FERNANDA RODRIGUES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CLYNTON LOURENÇO CORREA**

RESUMO: A Doença de Parkinson (DP) caracteriza−se pela perda progressiva de dopamina, resultando em sintomas motores e não motores. Embora a Levodopa e o suporte multidisciplinar sejam fundamentais, o uso crônico do fármaco gera flutuações motoras, evidenciando a escassez de métodos clínicos para avaliar o comprometimento dos membros superiores (MMSS). Nesse cenário, a estimulação transcraniana por corrente contínua (tDCS) destaca−se por sua segurança frente a opções invasivas (ECP) ou de alto custo (EMTr). Pelo papel do cerebelo e da medula espinhal no controle motor, a Estimulação por Corrente Direta Cerebelo−Espinhal (csDCS) surge como alternativa promissora. Este recorte de estudo objetivou observar o efeito da eletroestimulação na força de preensão manual (FPM) via dinamometria Jamar®. Ensaio clínico randomizado, duplo−cego e placebo−controlado, aprovado pelo Comitê de Ética do INDC−UFRJ (parecer nº 7.332.868; Res. CNS 466/2012), incluiu 10 sessões com reavaliação em 5 dias. O circuito de 25 minutos focou no treino bilateral de MMSS (mão dominante primeiro), abordando destreza, pinça, coordenação e manipulação fina, seguido de fortalecimento muscular com tubos elásticos (Elastos®), carga de 10−RM e Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP, 2 diagonais, 3x8 repetições). As avaliações ocorreram no Baseline (T0), T5, T10 e follow−up (FU). A amostra (35 voluntários) dividiu−se nos grupos Controle (GC, n=18) e Experimental (GE, n=17), homogêneos sociodemográfica e clinicamente, divergindo no estadiamento Hoehn e Yahr (p=0,018; GC estágio 3, GE estágio 2). Aplicaram−se os testes de Friedman e Mann−Whitney (p

BIBLIOGRAFIA: VILLAFAÑE, J. H. et al. Reliability of the Handgrip Strength Test in Elderly Subjects With Parkinson Disease. HAND, v. 11, n. 1, p. 54–58, 14 jan. 2016. WILHELMS, D. L. et al. Avaliação clínica de comprometimentos de membros superiores e capacidade funcional na doença de Parkinson: uma revisão sistemática. Journal Archives of Health, v. 5, n. 3, p. e1703, 9 Jul. 2024. LEE, J. H. et al. Transcranial direct current stimulation combined with motor training for motor symptoms in Parkinson's disease: A systematic review and meta−analysis. Ageing Research Reviews, v. 109, p. 102781, 21 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7817**

TITULO:Comunicação em Saúde como Competência Formativa: Um Relato de Experiência em Enfermagem

AUTOR(ES) : **LUANA MONTEIRO SANTOS RANGEL,RAPHAELA ALMEIDA FERNANDES,MIRIAM DA SILVA DOURADO,KAYLANE DE SOUZA FIGUEIREDO,MARGARIDA MARTINS,LUIZA FREITAS MARTINS,JULIA RANGEL MENDANHA,ANNA SOPHIA OLIVEIRA DAMASCENO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA SANTOS**

RESUMO: Introdução: A comunicação é uma das qualidades−chave para o desempenho profissional do enfermeiro, possibilitando a satisfação daqueles que estão sob seus cuidados. Nesse cenário, a experiência prática estudantil realizada no ambiente da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente na Clínica da Família, favorece o desenvolvimento da acessibilidade comunicacional por conta da ampla gama de usuários com diferentes particularidades. As ações de educação em saúde realizadas pelos estudantes ocuparam diversos espaços e, assim, ampliando seus conhecimentos sobre diferentes estratégias educativas, a fim de potencializar a comunicação com os usuários. Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem durante as ações educativas direcionadas a estudantes do ensino fundamental. Metodologia: Este relato de experiência foi elaborado a partir da realização de ações educativas em saúde, executadas em Escola de Ensino Fundamental no Município do Rio de Janeiro no mês de outubro de 2024. Os participantes foram crianças e adolescentes com idade entre cinco e catorze anos inseridos no Programa Saúde na Escola (PSE) da Clínica da família onde os Acadêmicos de Enfermagem fazem a disciplina "Prática de Cuidado de Enfermagem", optou−se por uma abordagem interativa com o público. Resultados: Destacamos que as experiências de apresentação variaram de acordo com os recursos utilizados no tema apresentado. Foram realizadas duas ações educativas, uma com adolescentes e a outra com crianças de 3 à 5 anos, ambas as ações estavam relacionadas a alimentação saudável. Verificou−se a necessidade de ir além das estratégias expositivas, utilizando cartazes atrativos e, especialmente, atividades físicas interativas, as quais favoreceram as crianças e adolescentes uma atuação ativa no processo de educação em saúde. Conclusão: Ao final da disciplina Práticas de Cuidado de Enfermagem, as acadêmicas de enfermagem observaram o crescimento de suas habilidades comunicativas verbais e não verbais. Durante as conversas em grupo, as alunas refletiram sobre a atuação na disciplina, avaliando previamente os recursos educacionais que melhor se adaptaram para os objetivos práticos que possuíam, além de se sentirem mais confiantes e preparados para atuar na educação em saúde de públicos com faixas etárias diversas. Assim, as vivências proporcionaram às alunas a ampliação de seus repertórios, enriquecendo os conhecimentos teóricos e práticos essenciais para uma comunicação eficaz no cuidado de enfermagem, especialmente na interação com diferentes perfis de usuários.

BIBLIOGRAFIA: ARMA, Juliana Cipriano de; SAES, Mirelle; FACCHINI, Luiz Augusto. Guia de habilidades de comunicação no cuidado de enfermagem. Florianópolis: Edição dos Autores, 2022. Disponível em: https://dms.ufpel.edu.br/site/wp−contenUuploads/2023/06/Guia−de−Habilidades−de−Comunica%C3%A7%C3%A3o−no−Cuidado−de−Enfermagem.pdf. Acesso em: 29 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7820**

TITULO:PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS NO AMBIENTE ESCOLAR: EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE CONHECIMENTO E CONSUMO

AUTOR(ES) : **SUELLEN LEAL BERNARDO DA COSTA,YASMIN BURKE RIBEIRO HARADA,SUELEN SOUZA SANTOS,MARIANNA ALMEIDA CUNHA DE AZEREDO SANTOS,JONAS EDUARDO MONTEIRO DOS SANTOS,ANDREIA ANDRADE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO**

RESUMO: As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) são alimentos in natura , de elevado valor nutricional e estão associadas à promoção da alimentação sustentável e à preservação da biodiversidade, aspectos relevantes para a segurança alimentar e nutricional e para o fortalecimento de sistemas alimentares resilientes no contexto sindêmico atual (Kinupp; Lorenzi, 2014). O presente trabalho teve como objetivo analisar o efeito de uma intervenção de educação alimentar e nutricional sobre o conhecimento e o consumo de PANC entre escolares. Trata−se de um estudo de intervenção realizado em duas escolas municipais situadas na zona sul do Rio de Janeiro, com amostra de conveniência composta por 218 estudantes matriculados entre o 6º e o 7º anos do Ensino Fundamental, sendo 109 da escola intervenção (EI) e 109 da escola controle (EC). Na linha de base (T0), foi aplicado um questionário estruturado contendo informações sociodemográficas [cor da pele (preta/parda, branca e outras), morador de comunidade (sim ou não) e recebimento do Programa Bolsa Família (PBF)] e relativas ao conhecimento e consumo de PANC. Na EI, foi desenvolvida uma intervenção composta por sete etapas, incluindo atividades educativas sobre PANC e sustentabilidade, mapeamento de PANC no entorno da escola, elaboração de desenhos e mural, implantação de uma horta de PANC, oficina culinária com preparo e degustação de receitas e atividade baseada no Guia Alimentar para a População Brasileira. Na EI, foram avaliados 109 estudantes, dos quais 56 (51,4%) eram do sexo masculino, 85 (78,0%) residiam em comunidades, 39 (36,8%) recebiam o Programa Bolsa Família e 65 (59,6%) se autodeclaravam pretos ou pardos. Na EC, foram avaliados 109 estudantes, dos quais 68 (62,4%) eram do sexo feminino, 100 (91,7%) residiam em comunidades, 48 (44,9%) recebiam o Programa Bolsa Família e 58 (53,2%) se autodeclaravam pretos ou pardos. Houve uma segunda coleta dessas informações após a intervenção (T1), com 195 estudantes (89,4% da amostra inicial). Após a intervenção, o relato de conhecimento sobre PANC [71 (69,6%) versus 14 (15,4%); p

BIBLIOGRAFIA: Kinupp VF and Lorenzi H. Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil − Guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. 1st ed. Nova Odessa: Plantarum, 2014, p.68.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7823**

TITULO:AVULSÃO EM DENTES PERMANENTES: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 20 ANOS SOBRE CONDUTAS TERAPÊUTICAS E DESFECHOS PÓS−REIMPLANTE

AUTOR(ES) : **GIULIANNA MERRELHO MONTEIRO,SARAH ARIZOT ARAGAO MEIRELLES COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA PORTES,NICOLLI MECKELBURG,PATRÍCIA A. RISSO,LUCIANNE COPLE MAIA,CLáUDIA MARIA PEREIRA**

RESUMO: Com o objetivo de descrever características clínicas, condutas terapêuticas e desfechos após avulsão de dentes permanentes, realizou−se estudo observacional retrospectivo em prontuários do Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos Dentoalveolares da FO−UFRJ (CVMT/FO−UFRJ) entre 2003 e 2023. A partir da seleção dos 153 prontuários de pacientes que sofreram avulsão, 78 deles foram incluídos no estudo e tiveram seus dados extraídos e tabulados pelas alunas de iniciação científica (GMM e SAAMC). Dentre os pacientes descritos 53 (67,9%) eram meninos, a média de idade de 9,42 ± 2,11 anos, totalizando 101 dentes acompanhados por 0,5 a 71 meses. Desses, 57,6% com rizogênese incompleta (RI) e 42,4% com rizogênese completa (RC). O tratamento mais frequente foi a troca de medicação intracanal (34,7%), indicada para favorecer apicificação, desinfecção e formação óssea, visando reabilitação protética ou ortodôntica futura, seguido de realização de tratamento endodôntico (11,3%). Dentre os desfechos observados, 49,49% reabsorção radicular externa inflamatória (RREI) e 36,36% reabsorção radicular externa substitutiva (RRES), com 8,23% deles apresentando ambos os tipos no mesmo dente. Os demais apresentaram cicatrização do ligamento periodontal (21,21%), observada em proporção semelhante entre dentes com RI (47,62%) e RC (52,38%). A perda dentária propriamente dita ocorreu em 14,7% dos casos e 21,11% tiveram indicação de exodontia, sobretudo dentes com RI (77,78%). A RREI e RRES estiveram presente de modo concomitante em 27,78% das indicações de exodontia. Os achados deste estudo reforçam que, mesmo diante das limitações inerentes à avulsão dentária, as condutas adotadas no CVMT/FO−UFRJ têm papel fundamental na manutenção do dente reimplantado a médio prazo, de modo a preservar o elemento dentário e o rebordo alveolar, proporcionando sobrevida para que intervenções reabilitadoras definitivas possam ser realizadas em momento mais oportuno, especialmente após a conclusão do crescimento ósseo.

BIBLIOGRAFIA: Ozturk Sheikholaemeh N, Sengul F. Evaluation of long−term clinical and radiographic prognosis of avulsed teeth: a retrospective study. Dent Traumatol. 2025;41(3):297−304. doi:10.1111/edt.13032. Gul A, Lauridsen E, Gerds TA, Andersson L. Risk of ankylosis of avulsed teeth immediately replanted or stored under favorable storage conditions before replantation: a long−term clinical study. Dent Traumatol. 2024;40(2):137−143. doi:10.1111/edt.12898. Kenny KP, Day PF, Sharif MO, Parashos P, Lauridsen E, Feldens CA, et al. What are the important outcomes in traumatic dental injuries? An international approach to the development of a core outcome set. Dent Traumatol. 2018;34(1):4−11.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7824**

TITULO:Desigualdades Raciais e de Gênero no Desembolso em Saúde

AUTOR(ES) : **ELLEN LUIZA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ARTUR MONTE CARDOSO**

RESUMO: Os gastos em saúde fazem parte do dia a dia de muitas famílias brasileiras. Mesmo com a existência do Sistema Único de Saúde (SUS), um sistema de saúde universal, uma parte significativa da população recorre a gastos pessoais para atender a certas necessidades. Estes gastos abrangem despesas de pré−pagamento de seguros e planos de saúde privados e despesas de desembolso para aquisição direta de bens e serviços de saúde ou ainda copagamentos de planos de saúde. A despesa com desembolso é particularmente ruim pois está associada ao atendimento de necessidades imprevistas no tempo e nos seus custos, capazes de gerar um risco financeiro associado. Por ser uma função da renda familiar, é um gasto socialmente desigual nas suas possibilidades e efeitos. Elas podem impactar de forma mais intensa grupos historicamente afetados por desigualdades sociais, como famílias monoparentais. A partir da perspectiva de interseccionalidade, entende−se que gênero, raça e classe social estão diretamente relacionados a essas desigualdades, influenciando na condição de vida, renda e acesso aos serviços de saúde. Nesta perspectiva, famílias chefiadas por mulheres negras frequentemente enfrentam, sobrecarga do trabalho doméstico e do cuidado, uma inserção mais precária no mercado de trabalho e menores rendimentos financeiros, fatores que podem influenciar diretamente nos gastos relacionados à saúde. O presente trabalho é um estudo descritivo e tem como objetivo analisar o desembolso em saúde de famílias chefiadas por mulheres negras, buscando entender como as desigualdades estruturais afetam os gastos relacionados ao cuidado em saúde, a partir de três questionamentos principais − Quanto se gasta? − Com o que se gasta? − Quem gasta mais? . Este trabalho está atualmente em desenvolvimento e utiliza−se de dados provenientes da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 17/18) do IBGE, usando os questionário morador, despesa individual e restrição de saúde. Espera−se que os resultados contribuam para ampliar o debate sobre desigualdades em saúde e proteção financeira no SUS, evidenciando a importância de políticas públicas voltadas à equidade e ao enfrentamento das vulnerabilidades vivenciadas por mulheres negras chefes de família.

BIBLIOGRAFIA: PASSOS, Luana et al. O consumo das famílias brasileiras: um olhar de gênero e raça*. Economia e Sociedade, v. 33, n. 2, p. e273768, 2024. OLIVEIRA, France Dayane Gomes; NEGREIROS, Kathlem Raissa Dias; SOUZA, Maria De Nazaré Silva De. FAMÍLIAS CHEFIADAS POR MULHERES. Revista Contemporânea, v. 5, n. 8, p. e8810, 7 ago. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7827**

TITULO:RECRUTAMENTO DE LEUCÓCITOS PELO POLISSACARIDEO QUITINA EM UM MODELO DE PERITONITE

AUTOR(ES) : **BIBIANA AKEMI CORRêA SUDO,NATALY TETEO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

RESUMO: A quitina é um polissacarídeo composto de moléculas de N−acetilglucosamina (GLcNAc) unidas por ligações β1→4 e está presente na parede celular de fungos, no exoesqueleto de artrópodos, na cutícula de nematódeos e em cistos de protozoários. É considerada um importante estimulador do sistema imune, reconhecida como um padrão molecular associado a patógenos (PAMP −Pathogen−Associated Molecular Pattern) pelas células da imunidade inata. Células epiteliais e neutrófilos expressam quitinases que levam à degradação da quitina presente na parede celular desses fungos e assim, reduzem a inflamação causada pela quitina ambiental. A exposição à quitina tem sido associada a uma resposta imune similar a resposta alérgica e helmíntica, com presença de células da imunidade inata como por exemplo basófilos, macrófagos alternativamente ativados e eosinófilos, no entanto o recrutamento de neutrófilos não foi observado em modelos de inflamação induzida por quitina. Além disso, a quitina é capaz de induzir a produção de citocinas pró−inflamatórias. Dentro desse contexto, nosso objetivo é investigar se a quitina é capaz de recrutar leucócitos em um modelo de peritonite em camundongos. Para isso, nós administramos 100 µg de quitina comercial ou PBS (Sigma−Aldrich), por via intraperitoneal em camundongos C57Bl/6. Esses camundongos foram eutanasiados após 18 horas do desafio e tiveram o lavado peritoneal recolhido para contagens totais e diferenciais de leucócitos recrutados para o peritônio. Todos os procedimentos experimentais com o uso de animais seguiram diretrizes éticas, de acordo com a legislação vigente, e foram aprovados pelo Comitê Institucional de Ética e Uso Animal (CEUA) do CCS, sob o protocolo 041/23. As contagens diferenciais de leucócitos foram realizadas em microscópio óptico para a determinação do percentual das populações de células mononucleares, neutrófilos e eosinófilos, a partir da coloração de citoesfregaços com solução de coloração hematológica panotico Diff−Quick. Como resultados obtidos, nós não observamos diferenças significativas no recrutamento total de leucócitos (PBS média: 43.75 x 104+/− 13.48 x10 4; PBS mono: 40.2188 x 104 +/− 12.57 x 104) observamos que o desafio com quitina recruta leucócitos (QUITINA média: 58.5 x 104 +/− 8.332 x 104; QUITINA mono: 18.0225x 104 +/− 1.831 x 104) e que dentre esses, há um aumento significativo de neutrófilos(PBS: 1.80625 x 104 +/− 0.6044 x 104; QUITINA: 24.97 x 104 +/− 3.980 x 104) e eosinófilos (PBS: 29.6487 x 104 +/− 17.22x 104; QUITINA: 15.53 x 104 +/− 2.738 x 104). Desse modo, nossos resultados indicam que a quitina é capaz de promover o recrutamento deneutrófilos em um modelo experimental de peritonite.

BIBLIOGRAFIA: Komi, D. E. A., Sharma, L., & Dela Cruz, C. S. (2018). Chitin and Its Effects on Inflammatory and Immune Responses. Clinical Reviews in Allergy & Immunology, 54(2), 213–223. https://doi.org/10.1007/s12016−017−8600−0 Zhang H, Wang Y, Qu M, Li W, Wu D, Cata JP, Miao C. Neutrophil, neutrophil extracellular traps and endothelial cell dysfunction in sepsis. Clin Transl Med. 2023 Jan;13(1):e1170. doi: 10.1002/ctm2.1170. PMID: 36629024; PMCID: PMC9832433. ELIEH ALI KOMI, D.; SHARMA, L.; DELA CRUZ, C. S. Chitin and its effects on inflammatory and immune responses. Clinical Reviews in Allergy & Immunology, v. 54, n. 2, p. 213–223, 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7832**

TITULO:EVIDÊNCIAS RECENTES DA INFLUÊNCIA DA FOTOPOLIMERIZAÇÃO NAS PROPRIEDADES DAS RESINAS COMPOSTAS: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **NATAN FERREIRA REIS,GUILHERME NUNES**

ORIENTADOR(ES): **ÍRIS SOL FIGUEIREDO TELLES,MARCOS SCHROEDER**

RESUMO: Em uma avaliação anterior, foram mapeados os efeitos dos protocolos de fotopolimerização na literatura publicados nos últimos cinco anos. Diante da rápida evolução da odontologia restauradora, faz−se indispensável uma análise focada no cenário científico mais recente, de modo a direcionar as etapas práticas do projeto de iniciação científica de materiais dentários da Faculdade de Odontologia−UFRJ, do qual o autor faz parte. Dessa forma, essa revisão literária teve como objetivo reunir e avaliar criticamente as evidências científicas mais recentes publicadas em 2026, complementando levantamento bibliográfico previamente realizado sobre os últimos cinco anos, acerca dos impactos dos protocolos de fotopolimerização nas propriedades físico−mecânicas das resinas compostas. As bases de busca foram: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SpringerLink, combinando os descritores "composite resins" AND "light curing" AND ("irradiance" OR "high−intensity"), com seleção de artigos em inglês, publicados no ano de 2026 com acesso integral, resultando em 3 estudos incluídos após critérios de elegibilidade. O autor principal participou de todas as etapas da pesquisa, do levantamento de bibliografia até a análise dos dados coletados. Os estudos demonstraram que protocolos ultra rápidos de alta intensidade reduzem significativamente a tenacidade à fratura de resinas bulk−fill (como a Filtek One Bulk Fill®), evidenciando o risco de fragilidade estrutural . A intensidade e a direção vetorial do feixe de luz demonstraram influenciar de forma direta o estresse de contração, atuando com fatores determinantes no índice de microinfiltração marginal. Ademais, os estudos indicaram que a aplicação de uma fotopolimerização adicional promove um incremento real no grau de conversão em resinas monocromáticas. Os achados sugerem que a adequada calibração dos protocolos de fotopolimerização pode contribuir para otimizar o desempenho clínico das restaurações em resina composta, uma vez que o uso indiscriminado de fontes de alta intensidade ultra rápidas compromete a integridade estrutural mecânica dos materiais. Ademais, a melhora das propriedades físico−mecânicas exige o direcionamento estratégico do feixe de luz para mitigar as tensões de contração e a microinfiltração marginal.

BIBLIOGRAFIA: SAGMAK, S.; BAKIR, M. Evaluation of the effect of light intensity and direction on microleakage in composite resins. BMC Oral Health, v. 26, n. 1, 13 fev. 2026. SAHADI, B. O. et al. Effect of high irradiance and short exposure curing time on the fracture toughness of bulk−fill resin−based composite: an in vitro study. Restorative dentistry & endodontics, p. 10.5395/rde.2026.51.e23, 2026. TABARESTANI, Z. A. et al. Effects of different intensities of the light−curing unit on the color change of bleach shade resin composites after immersion in coffee. BMC Oral Health, 2 maio 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7836**

TITULO:A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM CONTEXTOS DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA O ACOLHIMENTO E O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NO PROGRAMA FOCCAI

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE SENA MAIA SANTOS,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: A comunicação constitui um direito fundamental para a participação social, educacional e cidadã, sendo indispensável à promoção da inclusão e da acessibilidade (BRASIL, 2015). Nesse contexto, a Fonoaudiologia desempenha papel essencial na identificação de demandas comunicativas e na construção de estratégias que favoreçam a participação dos sujeitos em diferentes espaços sociais. Fundamentada em perspectivas que valorizam o diálogo, a escuta e a inclusão (FREIRE, 2021) e na interface entre Fonoaudiologia e educação (ZORZI, 2010), este trabalho tem como objetivo discutir a contribuição da atuação fonoaudiológica no Programa de Extensão Universitária Formação Continuada e Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão – FOCCAI, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e refletir sobre sua contribuição para a formação acadêmica, profissional e cidadã da estudante extensionista. Trata−se de um relato de experiência baseado nas atividades desenvolvidas como bolsista do Programa. Foram realizadas ações de acolhimento a crianças e familiares, orientações a cuidadores e professores, triagens relacionadas às dificuldades de linguagem e aprendizagem, elaboração de materiais pedagógicos acessíveis e participação em ações interdisciplinares. As atividades evidenciaram que a atuação fonoaudiológica favorece a identificação de demandas comunicativas, fortalece o diálogo entre família, escola e equipe multiprofissional e amplia estratégias voltadas à inclusão e à acessibilidade. A experiência contribuiu significativamente para a formação acadêmica e profissional da estudante, aproximando teoria e prática, desenvolvendo competências relacionadas ao acolhimento, à escuta qualificada e ao trabalho interdisciplinar, além de ampliar a compreensão sobre o papel social da Fonoaudiologia em contextos de inclusão. Conclui−se que a atuação fonoaudiológica em Programas de Extensão Universitária fortalece práticas de acolhimento, inclusão e acessibilidade. A experiência no Programa FOCCAI evidencia a extensão universitária como espaço de formação crítica, integração entre ensino, pesquisa e extensão e fortalecimento da atuação multiprofissional voltada à inclusão.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF, 2015. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Programa de Extensão Universitária Formação Continuada e Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão – FOCCAI. Proposta PROFAEX 2025. Rio de Janeiro: UFRJ, 2025. ZORZI, Jaime Luiz. Fonoaudiologia, aprendizagem e educação. Revista CEFAC, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 181−182, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7837**

TITULO:" CANNABIS MEDICINAL E SEUS BENEFÍCIOS GERAIS: POR QUE NÃO?"

AUTOR(ES) : **CAIO DIAS CUKIER,BEATRIZ PINHEIRO GONÇALVES SILVA,ANA CLARA ALVES MEIRELES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DO SOCORRO ROSA RODRIGUES DE CARVALHO**

RESUMO: CANNABIS MEDICINAL: POR QUE NÃO USAR?"− em colaboração com a ACANNA.ORG (ASSOCIAÇÃO DE ACESSO À CANNABIS MEDICINAL), uma organização sem fins lucrativos. O objetivo é divulgar o amplo acesso à Cannabis medicinal, potencializando o processo ativo de ensino−aprendizagem e ampliar o interesse de alunos e uma boa parte da população por meio de uma abordagem centrada na Divulgação da Ciência. Nosso tema de abordagem e divulgação é o uso do óleo puro, Full Spectrum, extraído da Cannabis, produzido pela ACANNA.ORG, que possui uma eficácia que está em estudo, bem como produzir conhecimento científico sobre o assunto. O projeto utiliza plataformas digitais como uma das principais ferramentas de divulgação e interação dialógica para promover a discussão cientificamente embasada da utilização de Cannabis para fins medicinais. Nosso perfil no Instagram : @conexaocannabisufrj, divulga o aspecto histórico, científico e medicinal da Cannabis sativa. O projeto também possui atividades presenciais como palestras e encontros temáticos no espaço da ACANNA, na Rua Mário Portela, em Laranjeiras, Rio de Janeiro. A escolha de PLATAFORMAS DIGITAIS – Instagram, Facebook, X, Youtoube − justifica−se pela facilidade de acesso, baixo custo, além de fatores que estimulam discussões construtivas. Alguns trabalhos também são desenvolvidos presencialmente por meio de coleta de dados, palestras e produção de um podcast sobre o uso medicinal de Cannabis. Na coleta de dados, caracterizamos alguns dos participantes do estudo que estão incluídos em uma plataforma específica da ACANNA, composta por pacientes com comorbidades de neurodesenvolvimento e/ou outras condições clínicas associadas, como transtorno do espectro autista [TEA] e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade [TDAH]), segundo o sexo e a responsabilidade pelo cuidado dos filhos. Dos 92 participantes, 80 (87,0%) eram mulheres e 12 (13,0%) eram homens. Entre as mulheres, 23 (28,8%) relataram ser responsáveis pelo cuidado dos filhos. Os dados são apresentados como frequência absoluta (n) e porcentagem (%) para proteger a identidade dos pacientes. Também começamos uma avaliação, com formulário próprio, em 20 pacientes , em início de tratamento, com esse óleo Full Spectrum em duas concentrações diferentes : 3% e CBD+ na concentração de 1%. Nesse contexto, nosso objetivo é divulgar, juntamente com ACANNA. ORG, que a Cannabis medicinal se refere ao uso terapêutico da planta Cannabis sativa ou de seus componentes ativos, como os canabinoides, para tratar diversas condições de saúde. Este projeto apresenta um enfoque de divulgação científica voltado para uma nova elaboração de ensino do uso medicinal do Cannabis, assim como a capacitação de alunos de graduação e pós−graduação. Nossa meta é a realização de projetos MIDIÁTICOS visando o desenvolvimento da criatividade e da cidadania através de uma atitude pró−ativa de alunos e professores da UFRJ e da ACANNA.ORG.

BIBLIOGRAFIA: Andre CM, Hausman J.−F., Guerriero G. Cannabis sativa: A planta das mil e uma moléculas. Front. Plant Sci. 2016;7:19. doi: 10.3389/fpls.2016.00019. Lu H.−C., Mackie K. Revisão do Sistema Endocanabinóide. Biol. Psychiatry Cogn. Neurosci. Neuroimaging. 2021;6:607–615. Burggren AC, Shirazi A., Ginder N., London ED. Efeitos da cannabis na estrutura, função e cognição do cérebro: considerações para usos medicinais da cannabis e seus derivados. Am. J. Drug Alcohol Abuse. 2019;45:563–579.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7842**

TITULO:Avaliação do potencial antienvelhecimento de extratos de leveduras residuais cervejeiras para possível aplicação cosmética

AUTOR(ES) : **ANA LUISA MOTTA LEITE MARTINS,DANIEL DE OLIVEIRA NOGUEIRA,ALESSANDRA DA SILVA CORREIA,DANIEL WEINGART BARRETO,DENISE M G FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO: Resíduos agroindustriais são amplamente utilizados como fonte de compostos bioativos sustentáveis, como os subprodutos da fabricação de cerveja, ricos em ácidos fenólicos, flavonoides, proteínas, polissacarídeos e minerais.[1] Esses compostos são de interesse da indústria cosmética pelas propriedades antioxidantes e antienvelhecimento. O envelhecimento da pele envolve a degradação da matriz extracelular dérmica, composta por colágeno e elastina, devido ao aumento da atividade das enzimas colagenase e elastase, levando a perda da integridade estrutural da pele[2]. A exposição excessiva à radiação ultravioleta estimula a atividade da tirosinase, enzima−chave da melanogênese, favorecendo a hiperpigmentação cutânea[3]. O objetivo do trabalho, realizado em parceria com a empresa ASSSESSA, é avaliar se extratos residuais de leveduras podem se tornar ingredientes cosméticos, por meio da avaliação do potencial antioxidante e de inibição de enzimas associadas ao envelhecimento precoce da pele. Foram utilizadas leveduras residuais cervejeiras dos tipos Lager (RLL) e Ale (RLA), cedidas pela microcervejaria Colonus. Inicialmente, foram realizadas extrações assistidas por ultrassom com água, álcool 70% ou um ramnolipídeo obtido do LaBim, como solventes extratores. Os extratos obtidos com o ramnolipídeo tiveram os maiores rendimentos, de 42,36% (RLL) e 53,73% (RLA). O teor de compostos fenólicos totais foi avaliado pelo método Folin−Ciocalteu, baseado na oxidação dos fenóis em meio alcalino, com leitura em 765nm. Neste ensaio, os resultados foram extratos aquosos: 4,12±0,43µg/mg (RLA) e 3,20±0,97µg/mg (RLL); extratos hidroetanólicos: 3,86±0,58µg/mg (RLA) e 3,93±0,89µg/mg (RLL); e ramnolipídicos: 4,83±0,57µg/mg (RLA) e 0,82±0,32µg/mg (RLL). Considerando a associação dos fenólicos totais com atividades antioxidantes e de inibição das enzimas que agem no processo de envelhecimento cutâneo, avaliou−se o método de sequestro do cátion radical ABTS•+, monitorado pela diminuição da absorbância em 734 nm. Todos os extratos tiveram efeito antioxidante máximo (E máx) acima de 97% e CEâ□□â□□ na faixa de 30 − 45µg/ml. O destaque foi o extrato hidroetanólico RLA, com CEâ□□â□□ de 29,78±5,32µg/mL. O ácido ascórbico, usado como padrão, obteve CEâ□□â□□ 3,45±0,64µg/mL. Os resultados obtidos sugerem que estes resíduos possuem atividades antioxidantes, sendo necessária a realização de outros métodos a fim de corroborar os dados. Ensaios usando o método DPPH e ORAC encontram−se em andamento. Como perspectivas futuras, a atividade antitirosinase será medida por ensaio colorimétrico usando L−DOPA como substrato, com quantificação do DOPAcromo, formado pela oxidação catalisada pela tirosinase. As atividades antielastase e anticolagenase também serão avaliadas por ensaios fluorimétricos para os melhores extratos selecionados. Análises de prospecção química a fim de caracterizar os compostos estão em andamento usando análises cromatográficas por HPLC−DAD−MS e da plataforma GNPS.

BIBLIOGRAFIA: 1) HOTI, Ela et al. Cosmetic Efficacy and Sustainability of Beer and Brewing By−Products in Skin Care: A Formulation−Driven In Vitro and In Vivo Evaluation. MDPI, v. 13, n. 2, p. 63, 2026. 2) PRIYADARSHANI, Nelum; JAYASEKARA, Ayeshmanthi; NAPAGODA, Mayuri; ADIKARAM, Nimal; JAYASINGHE, Lalith. Collagenase inhibitory activities of plants: a review. Dermatological Reviews, [S.l.]: Wiley, 2026. 3) OBAID, Rami J. et al.Natural and synthetic flavonoid derivatives as new potential tyrosinase inhibitors: a systematic review. RSC Advances, v. 11, p. 2317–2357, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7843**

TITULO:MONTAGEM DE CAIXAS ENTOMOLÓGICAS DE CAIXAS ENTOMOLÓGICAS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA EM AMBIENTE UNIVERSITÁRIO NA EXPOSIÇÃO ÁRVORE DA VIDA

AUTOR(ES) : **MA YU HONG,THAYNÁ SILVA GONÇALVES,LARISSA SILVA DE SOUSA,MARCIA DOS REIS GOMES,VANIA SOARES ALVES,MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **INÊS CORRÊA GONÇALVES**

RESUMO: Humanos e insetos convivem desde o início da espécie humana, porém sua importância para o cotidiano das sociedades tornou−se evidente com o desenvolvimento da agricultura e das primeiras civilizações, atuando, por exemplo, como polinizadores e decompositores, sendo assim organismos essenciais para o equilíbrio dos ecossistemas. Nesse cenário, a partir dos séculos XVII e XVIII, com o início dos gabinetes de curiosidades, as coleções entomológicas mais tradicionais foram estabelecidas na Europa, sendo organizadas por meio das chamadas caixas entomológicas, nas quais os espécimes eram mantidos e preservados a seco para exibição, método ainda utilizado atualmente por cientistas dedicados ao estudo do grupo. Além de seu valor científico, essas coleções apresentam importante potencial educativo, favorecendo o ensino de Ciências e Biologia por possibilitarem a observação da diversidade e da importância ecológica dos insetos. Diante disso, o projeto de extensão “Exposição Árvore da Vida − Construção Integrada com o Ensino de Biologia na Educação Básica”, desenvolvido na UFRJ, busca aproximar a escola da academia por meio da democratização do acesso às coleções biológicas. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a construção de uma caixa entomológica como ferramenta científica e educativa voltada ao empréstimo para instituições de ensino básico. Como material, a partir de duas caixas com naftalina, foram utilizados 41 espécimes compreendidos nas oito ordens de Hexapoda, tais como, Lepidoptera, Coleoptera, Blattodea, Diptera, Hymenoptera, Hemiptera, Odonata e Orthoptera doados junto com alfinetes entomológicos e empréstimo de pranchas de montagem pelo laboratório de entomologia. Os insetos passaram inicialmente por um processo de reidratação em câmara úmida, permitindo o amolecimento das estruturas corporais e possibilitando o manuseio adequado e em seguida, realizou−se a montagem com o uso de alfinetes entomológicos, respeitando critérios técnicos da área e atentando−se ao posicionamento de estruturas como asas, pernas e antenas, de modo a evidenciar características morfológicas relevantes. Após a fixação, os espécimes foram encaminhados à estufa para secagem, garantindo sua conservação. Posteriormente, foram adicionadas etiquetas contendo informações como identificação taxonômica e, quando possível, dados biogeográficos dos exemplares. Como resultado, a caixa entomológica foi organizada de forma sistemática, o que permitiu a observação da diversidade morfológica dos insetos do cotidiano e de regiões mais isoladas, constituindo um material didático acessível. Dessa forma, sua utilização por meio de empréstimo a colégios e outras instituições contribui para o ensino de Biologia, colaborando para a desconstrução de percepções negativas sobre os insetos, reforçando sua importância ecológica e fortalecendo o papel social da universidade ao tornar o conhecimento científico mais acessível, interativo e significativo.

BIBLIOGRAFIA: MACÊDO, Margarete V. de, MONTEIRO, Ricardo F., FLINTE, Vivian, GRENHA, Viviane, GRUZ, Eduardo. Insetos na educação básica. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. v. único. CASARI, Sônia A.; CONSTANTINO, Reginaldo. Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. (José Albertino Rafael, Gabriel A. R. Melo, Claudio J. B. de Carvalho, Orgs.)Editora INPA, 2024. FILHO, Antonio B, HOJO, Harumi, REBOUÇAS, Márcia M, COSTA, Valmir A.. Planeta Inseto. São Paulo: Instituto Biológico, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7844**

TITULO:MUDANÇAS ESTÉTICAS FACIAIS ASSOCIADAS À TERAPIA COM AGONISTAS DE GLP−1 E AS SUAS IMPLICAÇÕES NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **LUIZA ZIEGLER BARROS DE CASTRO,ROSANA DOS SANTOS RODRIGUES,ÍRIS SOL FIGUEIREDO TELLES**

ORIENTADOR(ES): **ALINE RAYBOLT DOS SANTOS ALMEIDA**

RESUMO: Os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP−1), como semaglutida e tirzepatida, têm sido amplamente utilizados no tratamento da obesidade devido à sua eficácia na perda ponderal. Entretanto, a rápida redução de peso tem sido associada a alterações faciais conhecidas como “Ozempic Face”, caracterizadas por perda de volume, flacidez cutânea, excesso de pele e aspecto envelhecido. Essas modificações podem impactar negativamente a autoestima e a satisfação dos pacientes, tornando a Harmonização Orofacial uma importante ferramenta terapêutica. Este estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas sobre as alterações faciais associadas ao uso de agonistas de GLP−1 e identificar as principais estratégias terapêuticas utilizadas na Harmonização Orofacial. O autor principal participou de todas as etapas da pesquisa, do levantamento de bibliografia até a análise dos dados coletados. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, abrangendo publicações dos últimos dez anos, sem restrição de idioma. Foram identificados 435 registros e, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 30 artigos compuseram a análise final. A perda de volume facial foi a alteração mais frequente, presente em 90% dos estudos. Flacidez cutânea e excesso de pele foram descritos em 80% das publicações, associados à depleção do tecido adiposo branco dérmico (dWAT) e à redução da síntese de colágeno. O envelhecimento facial acelerado foi observado em 70% dos estudos, enquanto 30% destacaram a associação entre preenchedores dérmicos e bioestimuladores de colágeno como estratégia terapêutica eficaz. Entre os recursos mais citados destacaram−se a hidroxiapatita de cálcio hiperdiluída, o ácido poli−L−lático (PLLA), o ácido hialurônico e a radiofrequência bipolar endotissular. Conclui−se que o uso de agonistas de GLP−1 pode ocasionar alterações faciais relevantes, exigindo abordagens individualizadas para restaurar a harmonia facial e preservar a qualidade de vida dos pacientes, sendo os bioestimuladores de colágeno, preenchedores dérmicos e tecnologias de radiofrequência, as abordagens mais frequentemente relatadas para o manejo dessas alterações.

BIBLIOGRAFIA: REIS et al. Impactos da perda ponderal induzida por semaglutida e tirzepatida na estética facial: uma revisão integrativa da literatura. Brasil, 2026 MORADI et al. Nonsurgical Aesthetic Treatment of the Face and Neck in GLP−1 Receptor Agonist Weight Loss Patients: Experience−Based Considerations. EUA e Europa, 2026 PERSSON et al. A Closer Look at the Dermatological Profile of GLP−1 Agonists. EUA, 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7848**

TITULO:Isolamento e caracterização microbiológica de amostras de Streptococcus agalactiae obtidas de gestantes na cidade do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **JULIA FERRAREZI FAVORATO MORIEL GARCIA,ANDRÉ RIO TINTO DE MATOS FREIRE,JULIA DE DEUS SANTANA,IZABELA POPULO BARBOSA,LAYLLA GRACA BARROS,SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA,CLARA LOPES CERESER ALEJARRA,PENELOPE SALDANHA MARINHO,LAURA MARIA DE OLIVEIRA RAPELI,NATáLIA SILVA DA COSTA GRANATO**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO**

RESUMO: Streptococcus agalactiae , também conhecido como estreptococo do grupo B (GBS), é um importante colonizador assintomático dos tratos gastrointestinal e geniturinário de gestantes, estando associado a complicações obstétricas como infecção do trato urinário, endometrite puerperal, parto prematuro e abortos. Além disso, apresenta potencial de transmissão vertical, podendo causar infecções neonatais graves, como sepse, pneumonia e meningite, o que torna fundamental a identificação da colonização em gestantes para a adoção de medidas preventivas, especialmente a antibioticoprofilaxia intraparto. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência e caracterizar Streptococcus agalactiae frente ao sorotipo capsular e ao perfil de resistência das amostras anovaginais de gestantes atendidas na Maternidade Escola (ME) da UFRJ e por hospitais/instituições de saúde da rede privada no período de Janeiro de 2025 a Junho de 2026. As amostras anovaginais foram coletadas através do método de swab combinado e acondicionadas em meio Amies. No laboratório, as amostras foram semeadas em meio cromogênico CHROMagar StrepB e incubadas a 37°C por 24 horas. Após esse período, foram repicadas para o meio ágar sangue de c arneiro a 37°C em atmosfera a 5% de CO2 por 24 horas para avaliação da capacidade β hemolítica. As colônias crescidas foram identificadas por espectrometria de massa MALDI−TOF. Das 642 amostras analisadas, 21,65% (n=136) foram identificadas como GBS. Para identificação presuntiva foram feitos métodos como Teste do fator CAMP e o Teste da hidrólise do Hipurato, ambos apresentando positividade de todas as amostras nesses dois experimentos. Adicionalmente, foi realizado o Teste de Aglutinação em Látex para a determinação dos sorotipos circulantes, sendo o sorotipo Ia o mais frequente, correspondendo a 28,06% (n=39), seguidos dos sorotipos V, IV, III, II, Ib, VIII e IX. Ainda, foi realizado o teste de caracterização de susceptibilidade a antimicrobianos em meio Ágar Mueller Hinton Sangue através da disposição de discos de Eritromicina, Clindamicina, Penicilina, Levofloxacino, Tetraciclina e Vancomicina em que as análises estão em andamento para avaliação de cada perfil isolado. Nossos resultados contribuem para o entendimento da dinâmica de colonização de Streptococcus agalactiae da microbiota anovaginal de gestantes. Os próximos passos incluem ampliar a caracterização de novas amostras e realizar a confirmação molecular dos sorotipos por PCR. O monitoramento contínuo da prevalência e distribuição dos sorotipos de GBS nessa população pode contribuir para a identificação de mudanças no perfil epidemiológico e para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de prevenção e controle.

BIBLIOGRAFIA: Botelho, A. C. N., Oliveira, J. G., Damasco, A. P., Santos, K., Ferreira, A., Rocha, G. T., Marinho, P. S., Bornia, R., Pinto, T., Américo, M. A., Fracalanzza, S., e Teixeira, L. M. (2018). S. agalactiae carriage among pregnant women living in Rio de Janeiro, Brazil, over a period of eight years. PLoS One, 13(5). Breeding, K. M., Ragipani, B., Lee, K. D., Malik, M., Randis, T. M., e Ratner, A. J. (2016). Real−time PCR−based serotyping of S. agalactiae. Sci. Rep., 6, 38523. CDC (1996). Centers For Disease Control And Prevention. Prevention of perinatal group B streptococcal disease: a public health perspective. MMWR Recomm. Rep., 45, 1−24.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7850**

TITULO:Estimulação por Corrente Direta Cerebelo−Espinal (csDCS) e Cinesioterapia para Membros Superiores em pessoas com doença de Parkinson: Recorte de Resultados do Teste de Encaixe de Nove Pinos.

AUTOR(ES) : **FERNANDA RODRIGUES DE SOUZA,VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO,FLAVIA DA SILVA GRAçA DE ALBUQUERQUE,KAROLINE M COSTA,LARISSA FRANKLIN SIMO,DAVID MARCOS LIMOEIRO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CLYNTON LOURENÇO CORREA**

RESUMO: A doença de Parkinson (DP) é caracterizada por ser neurodegenerativa, na qual há a morte dos neurônios dopaminérgicos na substância negra e diminui a oferta de dopamina nos núcleos da base, causando prejuízos nas funções motoras e não motoras. Os principais sintomas motores são bradicinesia associada ou não ao tremor de repouso e/ou rigidez muscular. Alterações essas que comprometem a destreza digital e o desempenho nas atividades de vida diária. A neuromodulação surge como forma alternativa a fim de mitigar o impacto da DP, em destaque a Cerebellum−spinal direct current stimulation (csDCS) é uma opção de tratamento não invasiva para modular a função motora e a destreza digital. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (CAE: 7.332.868), formalizado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (RBR−8c89q8n). â□□Trata−se de um ensaio clínico randomizado, duplo−cego e controlado por placebo realizado com 35 pessoas com DP idiopática (15 mulheres e 20 homens), divididos em Grupo Controle (GC=18) e grupo Experimental (GE=17). A idade média foi GC=66,61â□□±7,75 e GE=66,06â□□±7,49. Os grupos apresentaram características sociodemográficas e clínicas homogêneas quanto a sexo, escolaridade, tempo de diagnóstico, dose diária de levodopa, nível cognitivo e gravidade da doença. Os grupos divergiram no estadiamento Hoehn e Yahr (p=0,018), com o GC concentrado no estágio 3 e o GE no estágio 2. O protocolo consistiu em 10 sessões de intervenção com reavaliação, composto por um circuito de 25 minutos de treinamento bilateral dos membros superiores, GE associou a csDCS ativa e GC placebo. As atividades incluíram exercícios de pinça, coordenação, controle de alcance e preensão, manipulação fina, fortalecimento muscular e técnica de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP). Nesse contexto, o objetivo do estudo foi apresentar resultados do teste Nine Hole Peg Test (9HPT) na avaliação da destreza digital de pessoas com a DP antes e após as sessões de neuromodulação. Os testes avaliativos foram realizados ao início do estudo (T0), no quinto dia (T5), na última sessão (T10) e no follow−up. Utilizou−se o teste de Friedman para as comparações intragrupos e o Mann Whitney para intergrupos, considerando o nível de significância de 5%. As análises comparativas intragrupos apontaram diferença significativa do 9HPT da mão direita no GC (p =0,0195), e intergrupos, em que ΔT10 (diferença entre T10 e T0), o GE apresentou mediana deâ□¯−0,91s (IIQ: −4,88 a 0,40), enquanto o GC apresentou mediana de 2,97s (IIQ: −1,73 a 5,54), com diferença significativa p = 0,038; (r=0,351). Como menores tempos indicam melhores desempenhos, o GE apresentou melhora da destreza manual direita, concomitante com o oposto apresentado pelo GC, que piorou ao longo da pesquisa. Concluiu−se que a csDCS paralela a cinesioterapia promoveu melhora da destreza digital direita, medida pelo 9HPT, em comparação ao GC, o que sugere que a neuromodulação não invasiva beneficiou a destreza digital das pessoas com DP.

BIBLIOGRAFIA: BALESTRINO, R.; SCHAPIRA, A. H. V. Parkinson disease. European Journal of Neurology, v. 27 (1), p. 27−42, 2020. Proud E, Morris ME, Bilney B, Miller KJ, Nijkrake MJ, Munneke M, McGinley JL. Hand dexterity assessment in Parkinson's disease: construct validity of the 9−Hole peg test for the more affected hand. Disabil Rehabil. 2021 Dec;43(26):3834−3838. doi: 10.1080/09638288.2020.1754474. Epub 2020 Apr 28. PMID: 32343614. Silva, M. B. B. d., Silva, E. C. F. d.,Bispo, M. E. F. d. S., et al (2024). Association between cognitive performanceand manual dexterity in patients with Parkinson's disease.Physiotherapy Research International,e2126.https://doi.org/10.1002/pri.2126

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7855**

TITULO:IMPACTO DAS COMORBIDADES SOBRE A CARDIOPROTEÇÃO MEDIADA POR FATORES HUMORAIS DO PRÉ−CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO REMOTO NO INFARTO DO MIOCÁRDIO

AUTOR(ES) : **BRENDA EMANOELE RODRIGUES,DOMENIQUE KALI MARCONI PEREIRA RABOEIRA,MARCELLA BORGES COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: Introdução: As doenças isquêmicas coronarianas configuram a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo, gerando elevado custo no manejo dos pacientes. Durante o infarto, a interrupção do fluxo sanguíneo provoca um desequilíbrio entre oferta e demanda de oxigênio. A rápida restauração do fluxo (reperfusão) é crucial para a viabilidade do miocárdio; contudo, também pode induzir lesões. O pré−condicionamento isquêmico remoto (RIPC), estratégia não invasiva, confere proteção cardíaca frente à isquemia e reperfusão. Entretanto, o RIPC não demonstrou resultados consistentes em ensaios clínicos, sugerindo influência de comorbidades e uso concomitante de fármacos, levantando questionamentos quanto à sua efetividade clínica. Objetivo: Investigar o efeito cardioprotetor da transferência de plasma humano condicionado em corações de ratos com obesidade. Metodologia: Corações de ratos Wistar machos e obesos (n=9; submetidos à dieta de cafeteria) (CEUA: 154/21), foram isolados e perfundidos com solução de Krebs em sistema de Langendorff. Posteriormente, foram expostos a 30 minutos de isquemia e 120 minutos de reperfusão (I/R). O plasma humano, de voluntários saudáveis, foi classificado em placebo e condicionado (CAAE 28998819.9.0000.5272). O placebo foi obtido antes da realização do RIPC e o plasma condicionado foi coletado após o protocolo (oclusão do membro superior esquerdo com manguito a 200 mmHg por 5 minutos, seguida de desinsuflação por 5 minutos, em três ciclos). Ambos foram ultrafiltrados (Resultados : A dieta de cafeteria induziu obesidade com ganho de peso de 161,1%, sendo 83,27 ± 11,47% maior que o grupo controle. A área de infarto foi expressa como média ± EPM. Em animais saudáveis, o plasma do pré−condicionamento isquêmico remoto (RIPC) reduziu significativamente a área de infarto em comparação aos grupos isquemia/reperfusão e placebo (p = 0,0058 e p = 0,0250, respectivamente) . Em animais obesos, não houve diferença significativa entre os grupos (p = 0,1289), indicando ausência de efeito cardioprotetor . Conclusão: A obesidade compromete a eficácia do RIPC, evidenciando a necessidade de investigar seus mecanismos moleculares e possíveis adaptações frente a condições associadas a comorbidades.

BIBLIOGRAFIA: HEUSCH, G. Remote Ischemic Conditioning. Journal of the American College of Cardiology, v. 65, n. 2, p. 177–195, 2015. JENSEN, R. V. et al. Release of a humoral circulating cardioprotective factor by remote ischemic preconditioning is dependent on preserved neural pathways in diabetic patients. Basic Research in Cardiology, v. 107, n. 5, 2012. MACIEL, L. et al. Cardioprotection by the transfer of coronary effluent from ischaemic pre−conditioned rat hearts: identification of cardioprotective humoral factors. Basic Research in Cardiology, v. 112, n. 5, p. 52, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7859**

TITULO:DIFERENÇAS SEXUAIS EM BIOMARCADORES OXIDATIVOS ASSOCIADOS À EXPOSIÇÃO AMBIENTAL A AGROTÓXICOS EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS E CÂNCER

AUTOR(ES) : **MARINA GARCIA CAPRINI,MARYNA SANTOS LUMBRERAS DE REZENDE,BRUNA FRANCO FADEL,ANA LUCIA ZUMA DE ROSSO,RODRIGO KERN,GABRIELLY ALEXANDRIA DE MOURA FREITAS,CAROLINA PANIS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA PIZZATTI BARBOZA**

RESUMO: O termo geral “agrotóxicos” compreende um grupo diverso de substâncias químicas que podem ser usadas na agricultura no controle de pragas e doenças nas plantas, assim como no uso doméstico para controle de vetores de doenças ou na jardinagem. Apesar de sua importância agrícola, a exposição a agrotóxicos está relacionada com o aumento de risco no desenvolvimento de doenças, como câncer e distúrbios neurodegenerativos, como Parkinson, além de provocar desregulação endócrina. Além disso, também pode induzir desbalanço oxidativo por aumentar a produção de radicais livres que se acumulam nas células, gerando diversos danos celulares, ou pela modificação dos mecanismos antioxidantes, resultando assim no estabelecimento do estresse oxidativo (EO). Os estrogênios apresentam forte ação antioxidante devido à sua capacidade de aumentar a ação de enzimas antioxidantes, ao passo que os andrógenos, podem apresentar ação pró−oxidante. Essa diferença hormonal pode acarretar em mudanças substanciais em como o corpo lida com o EO, uma vez que a literatura demonstra que mulheres saudáveis apresentam menos marcadores de EO circulantes do que homens. Nessa ótica, compreender as diferenças sexuais nos biomarcadores oxidativos em indivíduos expostos à agrotóxicos pode auxiliar na compreensão do impacto e risco associados ao uso indiscriminado dessas substâncias. Para isso, amostras de plasma coletadas de indivíduos com câncer de pulmão, doença de Parkinson e voluntários saudáveis estratificadas por gênero e exposição a agrotóxicos, serão desproteinizadas para análise do NOx (NO 2 − + NO 3 −) utilizando método de Griess e a capacidade antioxidante será avaliada por quimioluminescência. Um estudo preliminar da avaliação do NOx foi realizado com amostras de pacientes com Parkinson (PD, n=22) e indivíduos saudáveis (CT, n=32), sendo 68,18% e 68,75% homens, respectivamente. Além disso, 22,7% do grupo PD e 25% do grupo CT relataram exposição à agrotóxicos. A concentração de NOx demonstrou tendência ao aumento em ambos os grupos frente à presença de exposição à agrotóxicos (PD−EXP = 16,74±5,56µM vs PD−NEXP=13,59±3,69µM, p = 0,286; CT−EXP= 14,64±4,63µM vs CT−NEXP = 11,3±2,57µM, p =0,086). Já em função de gênero, não houve diferença significativa (PD: p = 0,205; CT: p = 0,817) intragrupo. No entanto, há aumento significativo no NOx dos homens entre os grupos (PD−H=15,03±4,53µM; CT−H=12,02±3,22µM; p = 0,036) mas não nas mulheres (PD−M=12,75±3,36µM; CT−M=12,37±4,09µM; p =0,837), sugerindo um melhor controle do EO nas mulheres mesmo na doença de Parkinson . O impacto do sexo biológico no EO em indivíduos expostos a agrotóxicos nunca foi estudado, mas acreditamos que, mesmo frente ao desbalanço oxidativo gerado pela exposição e doenças, o EO esteja menor nas mulheres, uma vez que elas possuem mais mecanismos antioxidantes para combater o aumento da formação de espécies oxidativas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Tiberi J, Cesarini V, Stefanelli R, Canterini S, Fiorenza MT, La Rosa P. Sex differences in antioxidant defence and the regulation of redox homeostasis in physiology and pathology. Mech Ageing Dev. 2023;210:111802. 2. Ledda C, Cannizzaro E, Cinà D, Filetti V, Vitale E, Paravizzini G, et al. Oxidative stress and DNA damage in agricultural workers after exposure to pesticides. J Occup Med Toxicol. 2021;16(1):1. 3. Palaniswamy S, Abass K, Rysä J, Odland JØ, Grimalt JO, Rautio A, et al. Non−occupational exposure to pesticides and health markers in the general population in Northern Finland: sex differences. Environ Int. 2021;156:106766.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7862**

TITULO:METABOLISMO LIPÍDICO EM HEPATÓCITOS: O EFEITO DA METFORMINA NA INFECÇÃO POR TOXOPLASMA GONDII

AUTOR(ES) : **GILSON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR,NICOLLE SILVA DE ARAUJO,CARLOS EZEQUIEL RODRIGUES CHAVES,KAROLINE DOS ANJOS LIMA,ROSSIANE C VOMMARO**

ORIENTADOR(ES): **GEORGIA C ATELLA**

RESUMO: O Toxoplasma gondii é um parasita intracelular obrigatório que se replica em vacúolos parasitóforos (VP), membranas protetoras que recrutam organelas do hospedeiro para a obtenção de nutrientes. Por não sintetizar lipídios essenciais, o parasita estimula a enzima diacilglicerol aciltransferase (DGAT) da célula hospedeira, induzindo a produção de gotas lipídicas (GL) (NOLAN; ROMANO; COPPENS, 2017). Essas organelas são recrutadas e degradadas no VP para o consumo do patógeno. Ricos em gordura, os hepatócitos tornam−se alvos preferenciais, o que pode desencadear esteatose hepática. Como contrapartida, a fusão mitocondrial atua como defesa celular ao otimizar a oxidação de ácidos graxos, limitando a proliferação do parasita (PERNAS et al., 2018). A regulação do metabolismo lipídico depende intimamente da proteína quinase ativada por AMP (AMPK), um sensor metabólico capaz de inativar a Acetil−CoA Carboxilase (ACC) por fosforilação, bloqueando assim a síntese de ácidos graxos (HARDIE; CARLING, 1997). Investigações conduzidas anteriormente em nosso laboratório evidenciaram que a infecção por Plasmodium (filo Apicomplexa) suprime a via AMPK−ACC, gerando um perfil lipogênico no hospedeiro. Em contrapartida, a estimulação da AMPK por meio da metformina mostrou−se capaz de conter a infecção e atenuar o acúmulo lipídico hepático (KLUCK et al., 2019). Supondo que o T. gondii pode utilizar estratégias análogas de subversão metabólica para sustentar sua proliferação, formulamos a hipótese de que o uso da metformina preserva a atividade da AMPK. Isso limitaria o suprimento lipídico exigido pelo patógeno, favorecendo a capacidade de defesa da célula. Sob essa ótica, o objetivo deste trabalho é analisar as alterações no perfil lipídico de hepatócitos frente à infecção por T. gondii . A abordagem experimental consistiu no uso de culturas celulares HepG2 (grupos controle e infectado com 2x10â¶ parasitas) expostas a um tratamento com 2 mM de metformina. O conteúdo proteico foi determinado pelo método de Lowry adaptado (1951). A quantificação de triacilgliceróis (TAG) por miligrama de proteína foi realizada por ensaio enzimático colorimétrico (kit Triglicérides − Interkit Katal), permitindo a comparação entre os grupos. A extração de lipídios totais seguirá o método de Bligh e Dyer adaptado (1959). Os resultados preliminares demonstraram que o tratamento com metformina reduziu significativamente os níveis de TAG no grupo infectado, em comparação ao infectado sem tratamento (p=0,0024). Esses dados confirmam nossa hipótese de que a ativação da AMPK diminui o conteúdo lipídico celular, o que corrobora a expectativa de que a menor disponibilidade de nutrientes possa restringir o sequestro energético pelo T. gondii e reduzir a carga parasitária.

BIBLIOGRAFIA: NOLAN, S. J.; ROMANO, J. D.; COPPENS, I. Host lipid droplets: An important source of lipids salvaged by the intracellular parasite Toxoplasma gondii. PLOS Pathogens, v. 13, n. 6, p. e1006362, 1 jun. 2017 PERNAS, L. et al. Mitochondria Restrict Growth of the Intracellular Parasite Toxoplasma gondii by Limiting Its Uptake of Fatty Acids. Cell Metabolism, v. 27, n. 4, p. 886−897.e4, abr. 2018. KLUCK, G. E. G. et al. Plasmodium Infection Induces Dyslipidemia and a Hepatic Lipogenic State in the Host through the Inhibition of the AMPK−ACC Pathway. Scientific Reports, v. 9, n. 1, p. 14695, 11 out. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7870**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DOS ANTECEDENTES PRÉ, PERI E PÓS−NATAIS DE PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **NICOLE MARIE DELIA,LUIZA TORQUILHO RAMOS,CAROLINA DOS SANTOS COSTA,ISABELLA DA SILVA ANACLETO,GABRIELLE ALVES GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA RIBEIRO,HALINA CIDRINI FERREIRA,ROSANA SILVA DOS SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O conceito de paralisia cerebral (PC) está em constante evolução à medida que novos conhecimentos surgem. Desde a primeira descrição no século XIX até a mais recente, publicada em 2026, diversos refinamentos e adaptações foram feitas para que o termo se adeque às novas descobertas. Entende−se hoje a PC como um grupo heterogêneo de condições neurológicas permanentes decorrentes de lesões ou malformações no cérebro em desenvolvimento. Os fatores de risco para a PC estão relacionados ao período pré−concepção, pré−natal, perinatal ou pós−natal até os 2 anos de idade e, dentre os fatores já conhecidos, aparecem as alterações genéticas, prematuridade, hipóxia cerebral e infecção intrauterina. Estimativas atuais indicam que a prevalência de PC em países de baixa e média renda é de 3,4 por 1000 nascidos vivos, enquanto em países de alta renda a prevalência é de 1,6 por 1000 nascidos vivos. Registros populacionais sobre a paralisia cerebral em países de baixa e média renda são mais recentes, mas já é possível identificar diferenças quanto a prevalência e a etiologia da condição quando comparado com os países de alta renda. No Brasil, a criação do Registro Brasileiro de Paralisia Cerebral (RB−PC) foi motivada pela escassez de dados e pela necessidade de compreender as necessidades e realidades dessa população e fortalecer estratégias de assistência e apoio. OBJETIVO: Descrever a história pré, peri e pós−natal de pessoas com PC que residem no RJ, com foco em fatores de risco e etiológicos da condição. METODOLOGIA: Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 79576124.2.3016.5275) e baseado na análise de dados dos participantes do Registro Brasileiro de Paralisia Cerebral (RB−PC) residentes no estado do Rio de Janeiro. Variáveis referentes ao histórico do pré−parto, parto e pós−parto ligadas à etiologia e aos fatores de risco da condição serão analisadas, utilizando as medidas de tendência central e dispersão. RESULTADOS: Foram incluídos 120 participantes, dos quais 82% reportaram antecedentes pré ou perinatais potencialmente associados à paralisia cerebral, sendo o evento hipóxico agudo o mais frequentemente citado (27%), seguido de infecção materna (17%). Além disso, 42,5% nasceram de cesárea de emergência, 44% antes de 37 semanas de idade gestacional, 40% apresentaram APGAR no primeiro minuto ≤7 e 65% necessitaram de internação em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). CONCLUSÃO: Os achados sugerem elevada frequência de fatores de risco pré e perinatais tradicionalmente associados à paralisia cerebral, contribuindo para a caracterização do perfil etiológico dessa população no estado do Rio de Janeiro. A ampliação da amostra permitirá aprofundar a compreensão desses fatores no contexto do Registro Brasileiro de Paralisia Cerebral.

BIBLIOGRAFIA: DAN, Bernard et al. Updated description of cerebral palsy. Developmental Medicine & Child Neurology, v. 68, n. 4, p. 465–476, abr. 2026. LEITE, Hércules Ribeiro et al. Epidemiologia da paralisia cerebral no Brasil pela perspectiva da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Developmental Medicine & Child Neurology, p. dmcn.70244, 20 mar. 2026. MCINTYRE, Sarah et al. Global prevalence of cerebral palsy: A systematic analysis. Developmental Medicine & Child Neurology, v. 64, n. 12, p. 1494–1506, dez. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7872**

TITULO:A EXPRESSIVIDADE A PARTIR DA FORÇA: O ESTUDO INICIAL DO CARÁTER

AUTOR(ES) : **EMANUELLE DE SOUZA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ALICE MOTTA**

RESUMO: Após o primeiro contato com a disciplina de Técnica F, pertencente ao curso de Bacharelado em Dança e que possui o foco no que se entende nos Fundamentos da Dança enquanto Caráter, surge um desejo de me aprofundar dentro da temática da expressividade e por quais caminhos ela é acessada de forma consciente de seu fazer. Desde 2022 este é um dos pilares pelos quais investigo o movimento, compreendendo a partir da minha experiência e vivência prática, observações e trocas com outros professores e estudantes, acompanhada de estudos teóricos, que não se limitam apenas a dança, para justificar o porquê do parâmetro Dinâmica – aquele que estuda a força – ter um papel fundamental quando falamos do gesto expressivo. Utilizando como principal referencial teórico a dissertação de mestrado Teoria Fundamentos da Dança (2006), da docente e orientadora Maria Alice Motta – que ministrou a disciplina de Técnica F nos últimos anos e orienta minhas pesquisas acerca do tema, parti do entendimento que os parâmetros são inseparáveis, mas que o estudo da aplicação e manutenção da força é o que cria as nuances expressivas, uma vez que o movimento só ocorre por uma força ser aplicada ao corpo/partes, criando determinadas formas, alterando o espaço e criando ritmos. Tendo em vista uma oportunidade de criar um diálogo com uma outra técnica, para dar ainda mais sustância à essa afirmação, recorri a de Laban e seus pensamentos, que em Domínio do Movimento (1978) demonstra relacionar as formas de aplicar a força no que ele classifica como Esforços, as categorizando e nomeando enquanto gestos expressivos que remetem a determinadas ações corporais e como elas alteram o estado interno e externo do intérprete. Desta forma, enquanto dança, conseguimos compreender que as imagens criadas a partir do mover corporal criam uma linguagem própria, apesar de muitas vezes se assemelharem a concepções já existentes. Por isso, fui ao encontro dos estudos da semiótica a partir da visão de Greimas em Sobre o Sentido (1975), para poder afirmar como as estruturas são lidas a depender de um contexto em que se é colocado e como pequenas nuances em seu fazer podem alterar a compreensão do todo. Assim, é possível entender que para que o gesto se torne expressivo, este necessita ser executado com uma intenção, ou seja, a partir da força vital e física aplicada ao mover poético, sendo colocado dentro de um contexto em busca de transmitir uma ideia que precisará estar contextualizada dentro de uma composição, seja ela estável ou efêmera.

BIBLIOGRAFIA: LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. Organização de Lisa Ullmann. São Paulo: Summus, 1978. MOTTA, Maria Alice. Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. Dissertação (Mestrado em Ciências da Arte) Niterói: UFF/IACS, 2006. GREIMAS, Algirdas Julien. Sobre o sentido: ensaios semióticos. Tradução de Ana Cristina Cruz Cezar et al. Revisão técnica de Milton José Pinto. Petrópolis: Vozes, 1975.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7873**

TITULO:Desenvolvimento e aplicação do Health Adjusted Development Index (HADI) na monitorização da mortalidade pediátrica por câncer

AUTOR(ES) : **ISADORA LIMA OLIVEIRA,CIANA DUQUE ESTRADA BOTELHO,BARBARA SARNI SANCHES,NATHALIA LOPEZ DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO GERARDIN POIROT LAND**

RESUMO: A mortalidade pediátrica por câncer tem sido relacionada aos determinantes sociais em saúde. Internacionalmente, índices de vulnerabilidade específicos para o monitoramento do câncer em crianças e adolescentes têm se mostrado importantes para compreender essa dinâmica. No Brasil, a mortalidade por câncer pediátrico apresenta disparidades regionais associadas ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Entretanto, particularidades do sistema de saúde brasileiro podem não ser completamente capturadas por esse índice. O objetivo deste estudo foi criar um índice socioeconômico, demográfico e relacionado ao sistema de saúde específico para o contexto brasileiro (Health Adjusted Development Index – HADI), visando complementar a monitorização do câncer pediátrico. Esse é um estudo ecológico abrangendo o período de 2000 a 2021. O HADI foi construído a partir de onze variáveis socioeconômicas, demográficas e do sistema de saúde: expectativa de vida, escolaridade materna, PIB per capita, densidade de médicos, número de oncologistas, cobertura de Atenção Primária, cobertura da Estratégia Saúde da Família, proporção de óbitos por causas mal definidas, taxa de fertilidade, taxa de ruralidade e mortalidade por HIV em menores de cinco anos. As variáveis foram classificadas conforme os domínios do Three−Delay Model, CureAll Framework da OMS e Modelo Socioecológico de Saúde, seguindo Cotache−Condor et al. (2023). Utilizou−se Análise de Componentes Principais (PCA) para extrair dois componentes ortogonais: índice de desenvolvimento e índice de atenção primária à saúde (APS). Os dados foram obtidos nos sistemas DATASUS e IBGE. A participação discente incluiu a extração e tratamento dos dados de mortalidade por ano e estado, além da colaboração na PCA e análise dos resultados. O componente 1 (índice de desenvolvimento) apresentou pesos positivos para escolaridade materna, número de médicos, número de oncologistas, PIB per capita e expectativa de vida, e negativos para proporção de mortes mal definidas, fertilidade e ruralidade. O componente 2 (índice de APS) apresentou pesos positivos para cobertura da Atenção Primária e da Estratégia Saúde da Família. Os valores dos índices variaram entre estados e anos, refletindo disparidades regionais. A aplicação do HADI na análise da mortalidade por leucemias linfoides demonstrou sensibilidade para identificar diferenças entre estados com IDH semelhante, como Pernambuco e Rio Grande do Norte. O HADI mostrou−se uma ferramenta complementar às dimensões clássicas de desenvolvimento, oferecendo uma perspectiva adicional para compreender a distribuição geográfica da mortalidade por câncer pediátrico no Brasil. Ao integrar variáveis do sistema de saúde e da estrutura socioeconômica, o índice capturou nuances regionais não plenamente evidenciadas por indicadores mais amplos. Sua estrutura permite aplicação em diferentes neoplasias pediátricas, contribuindo para monitorização e direcionamento de políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA: COTACHE−CONDOR, C. et al. Determinants of delayed childhood cancer care in low− and middle−income countries: a systematic review. Pediatric Blood & Cancer, v. 70, n. 3, p. e30175, mar. 2023. DOI: https://doi.org/10.1002/pbc.30175. FEINLEIB, M. The epidemiologic transition model: accomplishments and challenges. Annals of Epidemiology, v. 18, n. 11, p. 865–867, nov. 2008. DOI: https://doi.org/10.1016/j.annepidem.2008.08.004. FISCELLA, K.; WILLIAMS, D. R. Health disparities based on socioeconomic inequities: implications for urban health care. Academic Medicine, v. 79, n. 12, p. 1139, dez. 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7879**

TITULO:CORRELAÇÃO DA ESCALA AOFAS COM A CBDF (CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE DIAGNÓSTICOS FISIOTERAPÊUTICOS) EM PACIENTES HANSENIANOS SUBMETIDOS A CIRURGIA DE DESCOMPRESSÃO NEURAL

AUTOR(ES) : **KAROLYNE PEREIRA DA SILVA,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,PEDRO VARZEA SALLES,RAFAEL SOARES PRADO AVELANS MARZULLO**

ORIENTADOR(ES): **SILVANA TEIXEIRA DE MIRANDA,MARIA KENEDI,MARIA KATIA GOMES**

RESUMO: Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa que acomete principalmente os nervos periféricos, sendo o seu dano neural responsável pelas alterações motoras e sensoriais que caracterizam a doença e que podem levar a incapacidades físicas irreversíveis. Neste contexto, a cirurgia de descompressão neural tem como objetivo reduzir ou eliminar a compressão para aliviar a dor e recuperar as funções neurais. A escala AOFAS (American Orthopaedic Foot & Ankle Society), aplicada antes e após a cirurgia, constitui a ferramenta eficaz para avaliar a evolução clínica e os resultados funcionais dos pacientes, enquanto a CBDF (Classificação Brasileira de Diagnósticos Fisioterapêuticos) é o instrumento oficial e exclusivo da fisioterapia que padroniza, descreve e codifica o déficit cinético−funcional das estruturas do corpo. Esse estudo faz parte do projeto de extensão (des)mancha Brasil do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) em parceria com a Faculdade de Medicina/UFRJ. Objetivo: Relacionar o resultado da funcionalidade do pé pela escala AOFAS com a CBDF pré e pós a cirurgia de descompressão neural em indivíduos com sequelas de hanseníase. Método: Trata−se de um estudo observacional descritivo analítico a partir de uma amostra por conveniência. Foram avaliados pacientes grau 1 e 2 de incapacidade física submetidos a cirurgia de descompressão acompanhados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/EBSERH/UFRJ. Foram excluídos pacientes com déficit cognitivo ou doenças não relacionadas à hanseníase que pudessem interferir nos resultados. Resultados: Os dados iniciais revelam uma relação direta entre a gravidade dos sintomas clínicos e o grau de incapacidade do paciente, demonstram que a baixa pontuação funcional do AOFAS reflete severo prejuízo na função do pé e tornozelo. Isso traduz−se diretamente na linguagem da CBDF por meio de diagnóstico da deficiência cinético−funcional. Conclusão: Os dados preliminares demonstram que quanto menor o escore AOFAS, maior é a presença de qualificadores de deficiências graves ou completas nos códigos da CBDF. Esses achados confirmam a adequação clínica de associar as duas ferramentas evidenciando resultados positivos na evolução pós−operatória.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Hanseníase. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a z/h/hanseniase. Acesso em: 2 jun. 2026. RODRIGUES, R. C. et al. Tradução, adaptação cultural e validação do “American Orthopaedic Foot and Ankle Society (AOFAS) Ankle−Hindfoot Scale”. Acta Ortopédica Brasileira, v. 16, n. 2, p. 107–111, 2008. CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). CBDF: Classificação Brasileira de Diagnósticos Fisioterapêuticos. Brasília: COFFITO, [2022]. Disponível em: https://cbdf.coffito.gov.br/cbdf. Acesso em: 9 jun. 2026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7881**

TITULO:VIGILÂNCIA DE ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA DESCOMPENSAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ESTUDO PROSPECTIVO, EM HOSPITAIS FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **CAMILLE MARIA MACEDO VELLOSO DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **DEYSE SANTORO**

RESUMO: Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) é caracterizada pela incapacidade do coração de bombear sangue para todo o corpo. Ggera sintomas intensos, diminuindo a qualidade de vida dos pacientes e aumentando as taxas de morbimortalidade. Nesse contexto, é imprescindível uma vigilância de enfermagem estruturada para reconhecer precocemente a descompensação clínica da IC e manejar os cuidados de enfermagem adequados para a estabilização do paciente. Objetivo: Analisar a associação entre variáveis monitoradas pela enfermagem e a ocorrência de descompensação clínica em pacientes hospitalizados com insuficiência cardíaca. Metodologia: Trata−se de um estudo prospectivo, observacional, analítico e quantitativo, realizado em hospitais federais de referência em cardiologia no Rio de Janeiro. A amostra consecutiva incluirá pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, internados com diagnóstico de insuficiência cardíaca em unidades de cardiologia ou clínica médica. Serão excluídos casos em cuidados paliativos exclusivos, internações inferiores a 24 horas e prontuários incompletos. A variável independente será a vigilância de enfermagem (frequência de monitoramento, registro de sinais clínicos e interpretação de eletrocardiogramas), enquanto as variáveis dependentes consistem no tempo para identificação e ocorrência de descompensação, tempo de internação, admissão em unidade de terapia intensiva e eventos adversos (edema agudo de pulmão e arritmias graves). Como variáveis de controle, serão consideradas idade, comorbidades, classe funcional (NYHA) e fração de ejeção. Resultados Esperados: Espera−se identificar associação entre a vigilância sistematizada de enfermagem e a detecção precoce de sinais de descompensação clínica em pacientes hospitalizados com insuficiência cardíaca. Adicionalmente, espera−se produzir evidências que subsidiem o desenvolvimento e o aprimoramento de protocolos assistenciais de enfermagem voltados ao acompanhamento de pacientes com insuficiência cardíaca. Considerações Parciais: A realização deste estudo poderá contribuir para ampliar o conhecimento acerca do papel da vigilância de enfermagem na identificação precoce da descompensação da insuficiência cardíaca. Espera−se que os achados reforcem a importância do acompanhamento sistemático dos pacientes e da utilização de ferramentas clínicas, como o eletrocardiograma, na tomada de decisão em enfermagem. Além disso, a pesquisa poderá fornecer subsídios para o fortalecimento de práticas assistenciais baseadas em evidências, favorecendo a segurança do paciente, a qualificação do cuidado e a valorização da atuação do enfermeiro nos serviços de cardiologia.

BIBLIOGRAFIA: Barros A. L. B. L. de. (2016). Anamnese e exame físico avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Artmed. Nascimento, M. N. R., Vieira, N. R., Aguiar, C. A. da S., Coelho, M. E. A. A., Félix, N. D. de C., & De Oliveira, C. J. (2020). Aspectos da assistência de enfermagem para a pessoa com insuficiência cardíaca. Revista de Enfermagem E Atenção à Saúde, 8(2). https://doi.org/10.18554/reas.v8i2.3899. Galvão, P. C. da C., Gomes, E. T., Figueirêdo, T. R., & Bezerra, S. M. M. da S. (2016). Diagnósticos de enfermagem aplicados a pacientes com insuficiência cardíaca descompensada. Cogit. Enferm. (Online), 01–08. https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio−642.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7884**

TITULO:O uso do plasma rico em plaquetas na harmonização orofacial: revisão de literatura

AUTOR(ES) : **ROSANA DOS SANTOS RODRIGUES,LUIZA ZIEGLER BARROS DE CASTRO,ÍRIS SOL FIGUEIREDO TELLES**

ORIENTADOR(ES): **ALINE RAYBOLT DOS SANTOS ALMEIDA**

RESUMO: Devido à sua elevada concentração de fatores de crescimento capazes de estimular a proliferação de fibroblastos, induzir a síntese de colágeno e favorecer a remodelação da matriz extracelular, o Plasma Rico em Plaquetas (PRP) tem sido amplamente investigado como uma terapia regenerativa. O objetivo desta revisão de literatura foi analisar criticamente as evidências científicas acerca da utilização do PRP na Harmonização Orofacial e no rejuvenescimento cutâneo, considerando seus mecanismos biológicos, segurança e eficácia clínica, tanto de forma isolada quanto em associação a outras terapias estéticas. O aluno participou de todas as etapas do desenvolvimento e pesquisa deste estudo. Foram realizadas buscas nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, abrangendo publicações entre 2011 e 2026. Após a remoção de duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade (no qual foram utilizados os termos PRP, harmonização orofacial e rejuvenescimento), foram selecionados 13 ensaios clínicos randomizados para análise. Os estudos avaliados demonstraram que o PRP, quando utilizado como terapia isolada, promove melhora modesta na textura da pele, elasticidade cutânea e atenuação de rugas finas, mantendo elevado perfil de segurança devido à sua natureza autóloga. Resultados mais expressivos foram observados quando o PRP foi associado a técnicas como microagulhamento, preenchimento com ácido hialurônico e lipofilling, potencializando a deposição de colágeno, a qualidade da pele e os índices de satisfação dos pacientes. Conclui−se que o PRP apresenta aplicações relevantes no manejo do envelhecimento cutâneo e na Harmonização Orofacial, destacando−se por sua biocompatibilidade, fácil obtenção e potencial bioestimulador. Entretanto, ainda são necessárias a padronização dos protocolos de obtenção e aplicação, bem como a realização de estudos multicêntricos com acompanhamento em longo prazo, a fim de fortalecer o nível de evidência científica disponível.

BIBLIOGRAFIA: Estupiñan, B., Ly, K. e Goldberg, DJ (2025), Exossomos derivados de células−tronco mesenquimais adiposas versus tratamento com plasma rico em plaquetas para pele facial fotoenvelhecida: um ensaio clínico de não inferioridade, com avaliação cega pelo investigador e aplicação em metade da face. J Cosmet Dermatol, 24: e70208. https://doi.org/10.1111/jocd.70208 Hersant B, SidAhmed−Mezi M, Aboud C, Niddam J, Levy S, Mernier T, La Padula S, Meningaud JP. Synergistic Effects of Autologous Platelet−Rich Plasma and Hyaluronic Acid Injections on Facial Skin Rejuvenation. Aesthet Surg J. 2021 Jun 14;41(7):NP854−NP865. doi: 10.1093/asj/sjab061. PMID: 33534905.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7885**

TITULO:INFLUÊNCIA DA AUTOCITAÇÃO NA PESQUISA ODONTOLÓGICA: FATORES ASSOCIADOS E POTENCIAIS IMPACTOS

AUTOR(ES) : **GUILHERME NUNES,JULIANA PALÁCIO BRANDÃO DE ALMEIDA,MARCOS SCHROEDER,NATAN FERREIRA REIS**

ORIENTADOR(ES): **ÍRIS SOL FIGUEIREDO TELLES**

RESUMO: O crescente uso de indicadores bibliométricos na avaliação da produção acadêmica tem ampliado o interesse pelos padrões de citação presentes na literatura científica. Nesse contexto, a autocitação, definida como a referência de autores, periódicos ou instituições a trabalhos previamente publicados por si próprios, constitui uma prática inerente à comunicação científica e à continuidade de linhas de pesquisa. Paralelamente, debates sobre integridade científica, transparência acadêmica e confiabilidade dos processos de avaliação têm evidenciado a importância da análise crítica dos possíveis efeitos da autocitação na mensuração do impacto e da relevância de pesquisadores, periódicos e instituições. O presente estudo teve como objetivo analisar a ocorrência da autocitação na literatura odontológica, identificar fatores associados à sua prevalência e discutir seus potenciais impactos na avaliação da produção científica. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura com artigos publicados nos últimos dez anos, indexados nas bases SciELO, PubMed e Google Scholar. A busca foi conduzida utilizando os descritores “self−citation”, “dentistry” e “bibliometrics”. Foram incluídas publicações que analisassem diretamente a autocitação na odontologia, sendo excluídos trabalhos que apenas mencionavam o tema. Ao final, dez estudos compuseram a amostra, sendo avaliados quanto às taxas de autocitação, fatores associados à sua ocorrência, especialidades odontológicas investigadas e possíveis repercussões sobre a visibilidade acadêmica. O autor principal realizou todas as etapas da pesquisa sob supervisão dos autores orientadores, incluindo levantamento bibliográfico e análise crítica das evidências encontradas. Os estudos analisados demonstraram que a autocitação é uma prática amplamente presente na literatura odontológica, variando de acordo com o perfil acadêmico dos autores, produtividade científica, área de atuação, características institucionais e contexto geográfico. Observou−se associação entre maiores taxas de autocitação e pesquisadores com elevada produção científica, participação em grupos de pesquisa consolidados e publicações em periódicos de maior impacto. Além disso, verificou−se que essa prática pode ampliar a visibilidade acadêmica de pesquisadores, periódicos e instituições. Embora seja reconhecida como legítima e, muitas vezes, necessária para a continuidade das linhas de pesquisa, seu uso excessivo pode gerar distorções na interpretação do impacto acadêmico e superestimar a relevância de determinadas produções. Conclui−se que a autocitação é um fenômeno frequente na odontologia e pode favorecer a disseminação do conhecimento científico. Entretanto, quando utilizada em excesso, pode influenciar indicadores bibliométricos, reforçando a necessidade de análises críticas e do emprego de métricas complementares para avaliações científicas mais transparentes e precisas.

BIBLIOGRAFIA: Riad A. National−, institutional−, and individual−level determinants of dental research excellence: an analysis of Stanford–Elsevier lists of the top 2% scholars worldwide. Frontiers in Oral Health. 2025. Aura−Tormos JI, García−Sanz V, Estrela F, et al. Current trends in orthodontic journals listed in Journal Citation Reports: a bibliometric study. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics. 2019. Livas C, Delli K. Journal self−citation rates and impact factors in dentistry, oral surgery, and medicine: a 3−year bibliometric analysis. Journal of Evidence−Based Dental Practice. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7893**

TITULO:TECENDO REDES DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO SOBRE A INSERÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM UM CAPSI

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA REZENDE RODRIGUES,GIOVANNA VERONEZE DE AMORIM,ISADORA VILLALBA DE SOUZA CUNHA,AMANDA OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA**

RESUMO: O projeto de extensão “Rede, Território e Atenção Psicossocial para crianças e adolescentes: Estratégias para a Promoção da Saúde Mental” atua em conjunto com os dispositivos públicos de cuidado, com intuito de fortalecer a articulação da rede e desenvolver ações de promoção da saúde mental no território. Desde 2024, o projeto vem realizando atividades voltadas para o público infantojuvenil, especificamente em uma ONG e uma Clínica da Família no Complexo do Alemão (CPX). Na metade do ano de 2025, o projeto estabeleceu uma parceria com um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) que dá cobertura aos residentes no território do CPX. Segundo Fernandes et al , (2020), o CAPSi é o principal dispositivo de cuidado em saúde mental destinado à infância e juventude, sendo responsável pela maioria das demandas relacionadas à complexidade do sofrimento nesta etapa da vida, sejam elas oriundas do próprio campo da saúde, sejam as advindas da educação ou das famílias. Dessa forma, o propósito do projeto tem sido contribuir para a efetiva articulação da rede intersetorial, bem como, para qualificar a formação de futuros profissionais da saúde. O presente trabalho tem como objetivo abordar a inserção do projeto de extensão no campo e do seu diálogo com o CAPSi, no território da Área Programática 3.1, apresentando as perspectivas dos extensionistas sobre a implementação de atividades no serviço, desde a experiência de aproximação com o território aos desdobramentos atuais. Trata−se de um relato de experiência da ação universitária, tendo como base o registro das vivências na ação em território e análise de documentos produzidos pela equipe do projeto, a saber: a) documento de proposta de parceria para o CAPSi; b) diário de campo nos anos de 2025 e 2026 e c) ata de reuniões decisivas sobre a inserção. Para o estabelecimento da parceria, uma primeira proposta foi apresentada à gestão e à equipe do CAPSi, contendo duas ações: 1) Monitoramento os casos de investigação de Transtorno do Espectro Austista (TEA) do território de atendimento do CAPSi; 2) Articulação da rede para o cuidado dos casos de investigação de TEA do território de atendimento do CAPSi. No entanto, a equipe do serviço sugeriu que o projeto atuasse em nas seguintes frentes de ações: 1) auxílio aos profissionais responsáveis pelos casos de investigação de TEA (monitoramento dos casos); 2) qualificação do espaço de convivência do serviço e 3) proposição de um grupo de estudos para reflexão dos principais desafios encontrados no cotidiano do cuidado. Como resultados preliminares, identificaram−se as potencialidades da inserção de graduandos em um serviço de saúde mental, fortalecendo a prática ao aproximar−se da comunidade usuária e do território, e ao experimentar estratégias de cuidado em saúde mental infantojuvenil. Estas frentes têm se mostrado exitosas por apoiar os profissionais em altas demandas de casos, acompanhar o cotidiano da convivência e incentivar a articulação em rede.

BIBLIOGRAFIA: Fernandes, A. D. S. A., Matsukura, T. S., Lussi, I. A. O., Ferigato, S. H., & Morato, G. G. (2020). Reflexões sobre a atenção psicossocial no campo da saúde mental infantojuvenil. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. Ahead of Print. https://doi.org/10.4322/2526−8910.ctoARF1870

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7899**

TITULO:Análise Eletrofisiológica de Cardiomiócitos Derivados de hiPSCs de Pacientes com Cardiotoxicidade Precoce Induzida por Doxorrubicina

AUTOR(ES) : **LUISA SOUSA SANTOS,KEYLA CRISTINY DA SILVA COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

RESUMO: A cardiotoxicidade induzida pela doxorrubicina (DOXO) afeta cerca de 9% dos pacientes oncológicos. No entanto, existem indivíduos com caráter resistente e outros sensíveis ao desenvolvimento dessa condição. Apesar do amplo uso clínico do quimioterápico, os mecanismos biológicos e genéticos que determinam a suscetibilidade a esse efeito colateral permanecem pouco elucidados, havendo indícios de que os perfis de resposta estejam associados a componentes genéticos complexos. A partir de células−tronco de pluripotência induzida (iPSCs) geradas de pacientes resistentes e sensíveis, este estudo avaliou a atividade eletrofisiológica de cardiomiócitos derivados de iPSCs (CM−iPSCs) expostos à doxorrubicina. Foram utilizadas quatro linhagens de iPSCs: uma controle, duas de pacientes cardiosensíveis e uma cardioresistente. Essas linhagens foram expostas ao quimioterápico na concentração de 1 µM por 24 horas e subsequentemente avaliadas pela técnica de Multi Electrode Array (MEA). Os resultados demonstraram que a linhagem controle apresentou redução na amplitude de repolarização (de 652,5 ± 415,0 µV no basal para 299,9 ± 121,1 µV após tratamento) e redução na frequência de batimentos (de 1,153 ± 0,1299 Hz para 0,6985 ± 0,1661 Hz; p Na primeira linhagem cardiosensível, o tratamento induziu redução significativa na amplitude da despolarização (de 602,0 ± 269,3 µV para 361,2 ± 127,9 µV; p Por fim, na linhagem cardioresistente, houve menor alteração na amplitude dos potenciais de campo (de 118,7 ± 74,0 µV para 83,1 ± 44,4 µV; p = 0,0359), enquanto a DPC não sofreu redução significativa (de 232,9 ± 75,4 ms para 247,2 ± 50,1 ms; p = 0,4076), assim como a frequência (p = 0,0995), indicando menor sensibilidade aos efeitos elétricos da DOXO. Assim, os CM−iPSCs recapitulam com sucesso a suscetibilidade clínica observada nos pacientes em relação à cardiotoxicidade, consolidando as iPSCs como uma ferramenta valiosa e modelo de estudo relevante para investigar os mecanismos da cardiotoxicidade induzida por antraciclinas.

BIBLIOGRAFIA: BURRIDGE, Paul W.; HOLMSTRÖM, Alexandra; WU, Joseph C. Chemically Defined Culture and Cardiomyocyte Differentiation of Human Pluripotent Stem Cells. Current Protocols in Human Genetics, v. 87, n. 1, p. 21.3.1−21.3.15, 2015. CARDINALE, Daniela et al. Anthracycline−induced cardiotoxicity: A multicenter randomised trial comparing two strategies for guiding prevention with enalapril: The International CardioOncology Society−one trial. European Journal of Cancer, v. 94, p. 126–137, 1 maio 2018. CRUZ, Margarida; DUARTE-RODRIGUES, Joana; CAMPELO, Manuel. Cardiotoxicidade na terapêutica com antraciclinas: estratégias de prevenção. Revista Portuguesa de Cardiologia, v. 35, n. 6, p. 359–371, 1 jun.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7912**

TITULO:Territórios Inclusivos 2: Usando ferramentas de inteligência artificial para mapear as ações extensionistas que promovem a inclusão das Pessoas com Deficiência na UFRJ

AUTOR(ES) : **NAOMI ANGEL FERREIRA,SONIA CRISTINA VERMELHO**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,JEAN-CHRISTOPHE HOUZEL**

RESUMO: Introdução: A inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) no ensino superior vai além de adaptações físicas, metodologias pedagógicas e tecnologias assistivas: é necessário garantir permanência e participação plena na vida acadêmica, superando barreiras físicas e atitudinais. O projeto MAPAS−UFRJ desenvolve uma plataforma de georreferenciamento que integra transversalmente informações para promover a sensibilização da comunidade universitária (a) sobre acessibilidade física dos campi e (b) sobre ações extensionistas voltadas para deficiência. Objetivos: otimizar a atualização das ações extensionistas no MAPAS, pois a inserção manual de centenas de locais é bastante trabalhosa no Google MyMaps, plataforma que escolhemos por ser gratuita e universal além de operar em qualquer dispositivo e sistema operacional. Método: avaliar ferramentas de inteligência artificial (IA) para automatizar as seguintes etapas: extração de dados do Portal da Extensão da PR5; classificação do tipo de deficiência (motora, visual, auditiva, intelectual) para definir as cores dos ícones; verificação da geolocalização e da natureza dos locais de atuação (escolas, comunidades, museus, etc.) para definir os símbolos; extração de dados relevantes (palavras−chave, coordenadores, contatos, redes); geração de planilha consolidada em XLSX; e conversão para o formato KMZ, permitindo importação direta no Google MyMaps. Essa automação visa reduzir o trabalho de atualização manual dos dados. Resultados: sistematizamos 246 ações extensionistas distribuídas em 387 locais: 110 projetos relacionados diretamente a PcD; 36 ações destinadas a cuidadores; 13 eventos; e 87 ações de interface indireta com a temática. Cada ponto mapeado pelas ferramentas de IA foi verificado manualmente com envolvimento de, pelo menos, 2 estudantes e docentes. Os extensionistas contribuíram para a categorização e organização dos dados, definição das representações gráficas e articulação institucional. Ainda que em constante expansão, a plataforma já constitui instrumento de diagnóstico, planejamento e sensibilização institucional, promovendo interseções entre as dimensões conceituais, geográficas e políticas da inclusão universitária. A IA generativa (Claude) foi usada nas etapas interpretativas, responsáveis por definir a cor (tipo de deficiência) e o símbolo (natureza dos locais) dos ícones no mapa. As demais etapas do processo foram realizadas por ferramentas determinísticas, incluindo extração e consolidação de dados em planilha, geocodificação por serviço específico e importação em lote no Google My Maps, substituindo a inserção manual ponto a ponto. Os prompts foram desenvolvidos de forma iterativa com base em um " codebook " de classificação, e todas as saídas automáticas passaram por verificação humana. Considerações: paralelamente, estamos testando novas abordagens e prompts para mapear outras temáticas transversais da vida universitária, tais como identidades e políticas raciais, em parceria com a SGAADA.

BIBLIOGRAFIA: AREAS (2021). Fatores que influenciam o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência nos cursos de graduação: o caso da UFRJ. Dissertação de Mestrado em Administração Universitária. Univ. Fed. Santa Catarina.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7919**

TITULO:DERIVADOS DE MIRICITRINA: AVALIAÇÃO IN VIVO DO POTENCIAL ANALGÉSICO EM MODELOS DE DOR INFLAMATÓRIA

AUTOR(ES) : **MARIA LUÍZA MARQUES MARTINS,RAFAEL FERREIRA DOS SANTOS,NATALIE GIOVANNA DA ROCHA XIMENES**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON DA COSTA,IVANA LEAL**

RESUMO: A dor inflamatória resulta da liberação de mediadores pró−inflamatórios que sensibilizam nociceptores e promovem o desenvolvimento de hiperalgesia e alodinia, podendo evoluir para condições crônicas, como a osteoartrite. Embora os anti−inflamatórios sejam amplamente utilizados no tratamento dessas condições, seus efeitos adversos limitam o uso prolongado e estimulam a busca por alternativas terapêuticas mais seguras e eficazes. Nesse contexto, a miricitrina, um flavonol glicosilado de origem natural, destaca−se por apresentar propriedades anti−inflamatórias e antinociceptivas, atuando na modulação de importantes vias de sinalização, como NF−κB e MAPKs. Entretanto, sua aplicação terapêutica por via oral é limitada devido sua baixa biodisponibilidade, decorrente principalmente de sua reduzida lipofilicidade e absorção intestinal[2]. Visando superar essas limitações, o presente trabalho objetivou sintetizar derivados acilados da miricitrina por meio de biocatálise, buscando aumentar sua lipofilicidade e, consequentemente, melhorar suas propriedades farmacocinéticas. As sínteses foram realizadas a partir da reação da miricitrina (22,5 mg) com diferentes ésteres vinílicos (X mL), utilizando a enzima Novozym® 435 como biocatalisador, sob agitação de 150 rpm e temperatura de 60 °C. Isopropanol e/ou líquido iônico foram empregados como solventes para favorecer as biotransformações. Até o momento, quatro derivados foram obtidos e caracterizados com sucesso por LC−MS/MS e RMN de 1 H e 13 C: decanoato de miricitrina (X mg), benzoato de miricitrina (X mg), pivalato de miricitrina (X mg) e propionato de miricitrina (X mg). Além da etapa sintética, será avaliado o potencial anti−inflamatório e antinociceptivo dos derivados obtidos em modelos murinos de dor inflamatória. Inicialmente, os compostos serão testados no modelo de dor inflamatória induzida por carragenina em camundongos, por meio da avaliação de hiperalgesia e medição de edema. Os derivados mais promissores serão posteriormente investigados em modelo de osteoartrite induzida por monoiodoacetato, utilizando testes de sensibilidade mecânica, análise automatizada da marcha (CatWalk) e avaliação histológica das articulações, pós tratamento. Vale destacar que, outros cinco derivados encontram−se em fase de síntese, visando ampliar o escopo estrutural para realização de futuros estudos de relação estrutura−atividade (SAR). Espera−se identificar derivados com maior eficácia farmacológica e melhor potencial para administração oral em comparação à miricitrina, contribuindo para o desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas para o tratamento de doenças inflamatórias dolorosas.

BIBLIOGRAFIA: MEOTTI, F. C. et al. Anti−allodynic property of flavonoid myricitrin in models of persistent inflammatory and neuropathic pain in mice. *Biochemical Pharmacology*, v. 72, n. 12, p. 1707– 1713, 2006. DOI:[https://doi.org/10.1016/j.bcp.2006.08.028]. DOMITROVIC, R, et al. "Myricitrin Exhibits Antioxidant, Anti−Inflammatory and Antifibrotic Activity in Carbon Tetrachloride−Intoxicated Mice." Chemico−Biological Interactions, vol. 230, Mar. 2015, pp. 21–29, https://doi.org/10.1016/j.cbi.2015.01.030. MEOTTI, F. C. et al. Involvement of p38MAPK on the antinociceptive action of myricitrin in mice. *Biochemical Pharmacology*, v. 74, n. 6, p. 924–931, 2007. DOI: [https://doi.org/10.1016/j.bcp.2007.06.0

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7920**

TITULO:COMPARTILHAMENTO DE SABERES E MUSICALIDADES INDÍGENAS NO CORAL DA ALDEIA MARAKANÃ: APROXIMAÇÕES A PARTIR DO TRANSFLUÊNCIAS DE SABERES

AUTOR(ES) : **EDUARDO PEREIRA CAMELO,CLAILDE MOREIRA CORDEIRO,CAROLINA DE MELLO FERREIRA,EDUARDA ALBUQUERQUE GRINER,ALINE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MAYERHOFFER**

RESUMO: O presente trabalho apresenta reflexões iniciais sobre as musicalidades indígenas no contexto do Coral Multiétnico da Aldeia Marakanã, realizada no âmbito do Projeto de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência Transfluências de Saberes, vinculado ao Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ). A pesquisa busca compreender, a partir das práticas musicais coletivas desenvolvidas no coral, como contribuir para o compartilhamento de saberes, o fortalecimento de vínculos comunitários e a construção de perspectivas de bem viver em contexto indígena urbanizado. A metodologia articula participação em ações extensionistas realizadas com a Aldeia Marakanã, registros de campo e observação participante consolidada pela antropologia compartilhada. Como integrantes do projeto, os autores participam de reuniões de pesquisa e atividades comunitárias − como eventos públicos onde o coral eventualmente se apresenta − promovidas em parceria com a Aldeia e a Universidade Indígena Pluriétnica Aldeia Marakanã (UIPAM), buscando construir uma aproximação ética e continuada com o território e seus ocupantes. Além disso, são incorporadas reflexões compartilhadas com integrantes da comunidade nas "Rodas de Bem Viver", como Clailde Ka'apor, coautora deste resumo. Os resultados parciais indicam que a inserção no território constitui etapa fundamental para a construção da pesquisa, evidenciando a importância da criação de vínculos com a comunidade antes do aprofundamento da investigação junto ao coral. A musicalidade desenvolvida no coral reúne indígenas e não indígenas em espaços de escuta, fortalecimento coletivo e transmissão de conhecimentos ancestrais por meio de cantos tradicionais e narrativas relacionadas à memória, à espiritualidade e à relação com a natureza. As observações realizadas até o momento sugerem que as práticas coletivas ocupam lugar relevante nos processos dentro da aldeia. Como consideração parcial, destaca−se que a aproximação do Coral da Aldeia Marakanã contribui para a reflexão sobre formas de pesquisa comprometidas com o reconhecimento das epistemologias indígenas e com a construção de relações de reciprocidade entre universidade e comunidade. Espera−se que o aprofundamento dessa inserção possibilite compreender de maneira mais ampla as contribuições das musicalidades indígenas para os debates sobre bem viver, compartilhamento de saberes e formação em Musicoterapia.

BIBLIOGRAFIA: MAYERHOFFER, F.M.A..Grupo de Pesquisa e Extensão Musicoterapia e Psicanálise: contracolonialidades, anticolonialidades e decolonialidades. Documento Interno. Graduação em Musicoterapia−UFRJ. 2024. BISPO DOS SANTOS, Antônio. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/Piseagrama, 2023. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7921**

TITULO:DESGASTE DENTÁRIO, ASPECTOS CLÍNICOS E MANEJO: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **ANA CAROLYNE DE OLIVEIRA PIRES,LUCAS MATOS GONCALVES VIANNA,MARIA VITORIA FREITAS CARVALHOSA TAVEIRA,GIOVANA,ANA LIZ**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA RODRIGUES REIS**

RESUMO: O desgaste dentário é uma condição patológica que afeta a estética, a funcionalidade e a qualidade de vida populacional, sua patogênese é multifatorial e culmina na destruição microestrutural da estrutura dentária, que pode ter como desfecho perda do elemento dentário. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa de literatura sobre os fatores etiológicos, o diagnóstico, as características clínicas e o tratamento adequado para os tipos de desgaste dentário. Para tanto, foi realizada uma busca na base de dados do PubMed/MEDLINE, BVS e Cochrane utilizando o descritor "Tooth Wear". Foram critérios de inclusão artigos publicados entre 2021 e 2026, 101 artigos foram encontrados e, após os critérios de exclusão, 20 foram selecionados e 12 artigos foram adicionados de forma manual. A etiologia do desgaste dentário decorre de processos mecânicos e/ou químicos e não decorre de cárie dentária, traumas ou distúrbios de desenvolvimento e pode variar entre os indivíduos. Devido a sua natureza multifatorial a abordagem terapêutica consiste principalmente no manejo multiprofissional. Além da educação em saúde em relação aos hábitos nocivos e avaliação contínua pelo cirurgião−dentista tornando−se importante o diagnóstico precoce com objetivo de interromper a progressão do desgaste dentário que ultrapasse o limiar fisiológico.

BIBLIOGRAFIA: Oudkerk, J., Grenade, C., Davarpanah, A., Vanheusden, A., Vandenput, S., & Mainjot, A. K. (2023). Risk factors of tooth wear in permanent dentition: A scoping review. Journal of Oral Rehabilitation, 50, 1110–1165. https://doi.org/10.1111/joor.13489 Alani, A., Mehta, S., Koning, I., Loomans, B., & Pereira−Cenci, T. (2025). Restorative options for moderate and severe tooth wear: A systematic review. Journal of Dentistry, 156, Article 105711. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2024.105711

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7925**

TITULO:A dor e o som: Primeira edição do curso de extensão em Terapia Vibroacústica (TVA / COMunicaSOM)

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE DIAS GABRIEL,JEAN-CHRISTOPHE HOUZEL,FERNANDO SOUZA NICOLAU**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ DE FREITAS SALLES**

RESUMO: Introdução: Num mundo acelerado e hiperconectado, distante dos rituais que historicamente conectavam o ser humano à natureza, cresce a busca por práticas terapêuticas sonoras. Como tais abordagens são frequentemente oferecidas na informalidade, o projeto COMunicaSOM (Musicoterapia/UFRJ) propõe uma jornada teórico−vivencial estruturada. O objetivo é capacitar a comunidade para utilizar a vibroacústica como tecnologia leve de cuidado, com rigor científico. O curso visa fundamentar como o som pode modular dor crônica e estresse [1], integrando neurociência com práticas de tigelas tibetanas e tambores [2], transitando da física acústica às filosofias contemplativas. Metodologia: Curso de Extensão presencial noturno (10 encontros semanais de 3h). A primeira turma reuniu 50 participantes, entre praticantes e curiosos. Os módulos teóricos articularam a física do som (frequência, ressonância) com mecanismos neurobiológicos da percepção e regulação autonômica, como o arrastamento neural [3]. As práticas envolveram meditação sonora e manuseio de instrumentos de aplicação local (diapasões, tigelas) e global (mesa lira). Extensionistas com sólida experiência atuaram na facilitação, enquanto docentes coordenaram discussões, supervisionando protocolos e coleta de dados. O curso integra pesquisa clínica aprovada pelo CEP (CAAE #98236026.6.1001.5275). Todos assinaram TCLE e responderam questionários pós−encontros. Resultados: Houve excelente adesão e engajamento no IPUB, com 38% dos participantes mantendo assiduidade acima de 90%. A análise preliminar aponta desenvolvimento de competências clínicas e senso crítico na busca autônoma de evidências. Encontramos também delineamentos experimentais correlacionando a TVA a marcadores positivos de bem−estar, sinalizando a eficácia da prática na mitigação da dor crônica e modulação do estresse relatados. Conclusões: A primeira edição reafirma o papel da Extensão Universitária em aproximar a ciência das demandas sociais emergentes, abordando o sofrimento de forma compassiva. A TVA ganha substância como ferramenta leve de cuidado baseada em evidências. Para contemplar a expressiva demanda futura, será preciso adequar a infraestrutura (anfiteatro−laboratório circular) para potencializar a interação acústica. O projeto atesta a importância da validação acadêmica das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

BIBLIOGRAFIA: BARTEL, L.; MOSABBIR, A. Possible mechanisms for the effects of sound vibration on human health. Healthcare, v. 9, n. 5, p. 597, 2021. GOLDSBY, T. L. et al. Effects of singing bowl sound meditation on mood, tension, and well−being. J. Evid. Based Complementary Altern. Med., v. 22, n. 3, p. 401−406, 2017. PUNKANEN, M.; ALA−RUONA, E. Contemporary vibroacoustic therapy: Perspectives on clinical practice, research, and training. Music and Medicine, v. 4, n. 3, p. 128−135, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7930**

TITULO:Levantamento de informações sobre o endereçamento vídeos publicados no perfil @hortacefet

AUTOR(ES) : **LUAN GABRIEL HONORATO SOUZA,LUCIANA FERRARI ESPíNDOLA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento de informações a respeito dos vídeos produzidos no âmbito de uma horta escolar midiatizada. Buscamos compreender o perfil do público que acessa a página e, assim, produzir conteúdos digitais com linguagem adequada e assertiva, que contemplem não só a solidez da informação, mas também os interesses da comunidade. Nosso objeto de estudo é o perfil @hortacefet, criado em 2020, em função do isolamento social imposto pela pandemia de COVID 19. As hortas escolares são ambientes de importância, tanto do ponto de vista estético, quanto pedagógico e educativo, uma vez que criam um ambiente capaz de proporcionar o Ensino de Ciências e a Educação Alimentar e Nutricional, de forma interdisciplinar. O perfil @hortacefet, objetiva a divulgação científica (DC) por meio de postagens semanais construídas pelos estudantes envolvidos. A equipe trabalha com alguns conceitos fundamentais que balizam suas atividades midiáticas, entre eles, os conceitos de DC e de modo de endereçamento. Por Divulgação Científica (DC) entendemos a comunicação de uma determinada mensagem, de forma a tornar o conhecimento científico produzido em uma linguagem muito acadêmica acessível à população. Sobre a noção de endereçamento proposta Elizabeth Ellsworth, podemos afirmar que os filmes, assim como os livros e as cartas, são endereçados a uma audiência previamente pensada. Como metodologia, em processo de execução, foram catalogados e analisados os vídeos publicados no perfil. Os vídeos estão sendo analisados com base na análise fílmica francesa. Foram publicados 70 vídeos até o momento de submissão deste trabalho (09/07/2026). A duração dos vídeos varia entre 6 segundos e 7min, sendo a maioria de duração menor que 1min. O conteúdo envolve principalmente a apresentação de plantas cultivadas e atividades desenvolvidas na horta, além de informações sobre cultivo de plantas e receitas. Constata−se que os vídeos apresentam diferentes estratégias de endereçamento, por meio o uso de recursos como músicas, narração, fotos, desenhos, entre outros, como uma tentativa de promover a identificação e o interesse da audiência prevista. Os vídeos que já tiveram o endereçamento identificado possuem como público−alvo diferentes parcelas da audiência variando entre o público infantil até pessoas que produzem e cozinham os próprios alimentos.

BIBLIOGRAFIA: CABRAL, Luciana Ferrari Espindola; RODRIGUES, Juliana de Oliveira Ramadas. Buscando superar desafios civilizatórios na educação básica a partir da implementação de uma horta escolar. International Journal of Environmental Resilience Research and Science, v. 6, p.1−21, 2024. ELLSWORTH, Elizabeth. Modo de endereçamento: uma coisa de cinema, uma coisa de educação também. In Silva, T. (Org.). Nunca fomos humanos: . Autêntica. 2001. SALIM, Ana Júlia da Paixão; CABRAL, Luciana Ferrari Espindola; REZENDE FILHO, Luiz Augusto Coimbra de. Estratégias de endereçamento para a divulgação de uma horta escolar em uma situação de distanciamento social. Revista Ponto de Vista, v. 13, p. 1−13, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7938**

TITULO:Valorização de resíduos agroindustriais para o desenvolvimento de plataformas biotecnollógicas multifuncionais.

AUTOR(ES) : **ANNANDA DE SOUZA ANDRADE,CARLA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO: O processamento agroindustrial e o consumo em larga escala de hortaliças e ervas aromáticas geram volumes expressivos de subprodutos vegetais que representam uma importante fonte subaproveitada de fitoquímicos bioativos. Diante desse cenário, este trabalho investiga o reaproveitamento e a valorização de resíduos de espinafre (Spinacia oleracea) e hortelã (Mentha spicata) por meio da avaliação comparativa de diferentes técnicas de extração: a extração solvente convencional, a extração assistida por ultrassom e a extração assistida por micro−ondas. Junto a essas técnicas avalia−se a viabilidade do processamento e da estabilização dos extratos brutos via secagem por atomização (spray drying), visando ao desenvolvimento de insumos tecnológicos com alto potencial de aplicação industrial. Na caracterização inicial, a determinação quantitativa de compostos fenólicos totais revelou, para uma das frações analisadas de M entha , teores próximos a 11,00 mg EAG/g de extrato seco. A caracterização fitoquímica prossegue com a identificação e a quantificação analítica detalhada dos compostos majoritários estão sendo conduzidas por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) e quantificação de flavonoides totais e mapeamento da capacidade antioxidante in vitro por meio dos ensaios dos radicais DPPH e ABTS, além do método de redução do ferro (FRAP). Concomitantemente, o estudo contempla a avaliação in vitro sobre a modulação de enzimas−alvo de interesse industrial e ensaios de inibição da atividade antiglicante. Os dados preliminares obtidos corroboram a presença de perfis químicos promissores e atividades biológicas relevantes nas frações já processadas. Por fim, esta pesquisa alinha−se aos preceitos da sustentabilidade e da bioeconomia circular ao mitigar o impacto ambiental do descarte de biomassa agrícola, fundamentando o desenvolvimento de ingredientes funcionais, seguros e inovadores para os setores farmacêutico, cosmético e alimentar.

BIBLIOGRAFIA: Martha, Rosa, and Elisa Gutierrez Velazquez. “Glucopyranoside Flavonoids Isolated from Leaves of Spinacia Oleracea (Spinach) Inhibit the Formation of Advanced Glycation End Products (AGEs) and Aldose Reductase Activity (RLAR).” Biomedicine & Pharmacotherapy, vol. 128, 1 Aug. 2020. Majid T. et al. "The Wonderful Activities of the Genus Mentha: Not Only Antioxidant Properties." Molecules, 26, 2021. OSORIO, Lady Laura Del Rio; FLÓREZ−LÓPEZ, Edwin; GRANDE−TOVAR, Carlos David. The Potential of Selected Agri−Food Loss and Waste to Contribute to a Circular Economy: Applications in the Food, Cosmetic and Pharmaceutical Industries. Molecules, v. 26, n. 2, art. 515, p. 1−42, jan. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7945**

TITULO:“É SOM DE PRETO, DE FAVELADO”: A TEMATIZAÇÃO DAS CULTURAS SAMBA, FUNK E CHARME EM UMA ESCOLA NA PERIFERIA DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **KEVIN ROBERTO SILVA DOS SANTOS,BEATRIZ COSTA DOS SANTOS,MARCOS VINICIUS FELICIO FARIAS,MURILO RODRIGUES BARBOSA,PEDRO HENRIQUE GOUVÊA PEREIRA,IGOR DA SILVA VIEIRA,CáSSIO ARTHUR SANTANA FERREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo socializar as experiências vividas no II Festival “PronunCria: Música Popular Carioca”, realizado em uma escola em Inhaúma, na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro (RJ) , com duas turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A autoria do presente resumo, assim como o planejamento e a tematização do II Festival foram realizadas por extensionistas do projeto de extensão “Só Cria: culturas suburbanas, periféricas e educação física escolar”. O referido projeto tem por objetivo buscar, resgatar e valorizar, no contexto da Educação Física Escolar, as práticas corporais, culturas e saberes produzidos nas/das favelas e subúrbios do RJ. As ações pedagógicas do projeto se amparam na perspectiva crítico−dialógica, balizada pelos movimentos de imergir, tematizar e problematizar (Sarti et al., 2024). A ação do Festival contou com 5 momentos, a saber: discussão inicial; tematização do samba; tematização do funk; tematização do charme; problematização. A roda de conversa levantou perguntas “suleadoras” tais como: “qual é o seu nome e seu ritmo?”: “Qual música marcou sua infância?” e “o que é ser cria?”. Após a reflexão coletiva sobre essas perguntas, deu−se início à tematização a partir de vivências relacionadas às músicas populares da periferia e do subúrbio carioca, com destaque para o samba, o funk e o charme. A proposta estruturou−se a partir da temática “Uma viagem pelos tempos e espaços: ANDANÇA”. Em um primeiro momento, foi abordado o samba, por meio de sua historicização, da experimentação com instrumentos musicais e da vivência de uma roda de samba a partir da música “Cria que é Cria”, produzida pelo grupo de extensão. Em seguida, foi trabalhado o funk, contemplando sua historicização, a problematização da pergunta “O funk sofre preconceito?” e a análise de letras de diferentes estilos de funk. No terceiro momento, foi tematizado o charme, por meio de sua historicização, da apresentação de suas características e da vivência de seus passos característicos. Como proposta de problematização, foi realizada uma nova roda de discussão, situada pelo grupo de extensão como “conversa de meio fio”, um momento de ad−miração (Freire, 1987) coletiva, a fim de dialogar com os educandos e construir coletivamente as pronúncias (Freire, 1987) que foram expressões artísticas por meio de confecção de duas máscaras e dinâmica de uma palavra sobre o que atravessou e reverberou a partir das vivências. Dessa forma, o II Festival pode ser lido como um potencial espaço de valorização de saberes, corpos e ritmos marginalizados, rompendo com complexos inferiorizantes através de um olhar contra−colonial. Além disso, a aproximação com o “chão escolar” contribuiu com questionamentos relacionados à ação docente. As pronúncias, por sua vez, contemplaram corpos confluentes que dialogam entre si.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17ª Ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1987. SARTI, Renato; FERREIRA, Fabianna Ramos; SANTOS, Marianna Gatto Lemos de Souza. Pisar devagarinho e ter muito o que contar: ad−mirando a perspectiva crítico−dialógica em Educação Física. In: BOSSLE, Fabiano; PRODÓCIMO, Elaine; MALDONADO, Daniel Teixeira (Orgs.). As experiências da Teoria Crítico−Libertadora com a Educação Física escolar. Florianópolis, SC, 1ª ed., p. 62−85, 2024. SOARES et al. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7956**

TITULO:ESTRATÉGIAS DE REMODELAMENTO DO MICROAMBIENTE TUMORAL PARA SUPERAÇÃO DA EVASÃO IMUNOLÓGICA NO CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL

AUTOR(ES) : **BERNARDO CAMPOS CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: O carcinoma espinocelular oral (OSCC) é uma neoplasia agressiva cujo prognóstico é severamente limitado pela capacidade das células tumorais de evadir a vigilância imunológica. Esta revisão narrativa tem como objetivo identificar e analisar as principais estratégias propostas na literatura recente para remodelar o microambiente tumoral (TME) e superar os mecanismos de evasão imune no OSCC. A metodologia consistiu em buscas na base de dados PubMed, considerando artigos integrais de acesso gratuito e utilizando termos de busca como: “evasão imune”, “carcinoma espinocelular oral” e “microambiente tumoral". Foram incluídos 15 artigos de estudos experimentais e bioinformáticos que investigaram intervenções moleculares, metabólicas e tecnológicas direcionadas aos componentes estromais e imunes do TME, excluindo−se os trabalhos que não atendiam aos critérios de elegibilidade. O autor foi responsável pela busca e seleção dos artigos, análise da literatura e elaboração do presente trabalho. As estratégias propostas dividem−se em quatro eixos principais. Primeiramente, a reprogramação metabólica foca na reversão da acidificação extracelular e do acúmulo de lactato, que inibem a função de células T CD8+. Estudos propõem o uso de produtos naturais, como a Astragalosida IV, para atingir o transportador MCT1, e a Baicalina para inibir a enzima LDHA, reduzindo a estabilidade e expressão de PD−L1 de forma dependente do lactato. Em segundo lugar, o alvo em vias de estresse e proteostase, como o eixo ATF4−ROS−AKT−mTOR, busca restaurar o fluxo autofágico para promover a degradação de PD−L1 e aumentar a infiltração linfocitária. O terceiro eixo envolve o remodelamento dos componentes celulares do estroma, especificamente visando fibroblastos associados ao câncer (CAFs) e neutrófilos. Estratégias incluem a modulação das vias IL−6−STAT3−PD−L1 e CXCL12−CXCR4 para reduzir nichos imunossupressores, além do uso de sinalização específica de CXCL9 para converter tumores "frios" em "quentes". Para além dessas alternativas, o controle da microbiota intratumoral, como a eliminação de Porphyromonas gingivalis, surge como estratégia crítica, utilizando metalo imunoterapia mediada por zinco para induzir morte celular imunogênica e reduzir marcadores de exaustão imune. Por fim, tecnologias avançadas, como a nanotecnologia e a terapia fototérmica, são propostas para superar barreiras físicas da matriz extracelular, facilitando a infiltração de macrófagos e expondo "eat−me signals" em sinergia com o bloqueio de CD47. Os resultados esperados e parcialmente alcançados em modelos pré−clínicos indicam que a combinação dessas abordagens de remodelamento com imunoterapias convencionais (anti−PD−1/PD−L1) pode potencializar significativamente a resposta antitumoral. Conclui−se que o remodelamento multi−alvo do TME é essencial para superar a resistência terapêutica no OSCC, sendo necessária a validação clínica dessas estratégias de precisão.

BIBLIOGRAFIA: WANG, K. M. et al. ATF4 promotes immune evasion in oral squamous cell carcinoma by suppressing autophagic PD−L1 degradation. Journal for ImmunoTherapy of Cancer, v. 14, e015038, 2026. ZHAO, W. et al. Astragaloside IV represses the immune evasion and acidic microenvironment of oral squamous cell carcinoma. Cellular & Molecular Biology Letters, v. 31, n. 42, 2026. ZHOU, J. Y. et al. Zinc−mediated metalloimmunotherapy with dual elimination of tumor and intratumoral bacteria in oral squamous cell carcinoma. Biomaterials, v. 323, 123439, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7966**

TITULO:Parceria IPPMG e EEFD: Clube Paralímpico da UFRJ e suas ações pedagógicas e institucionais no campo da Saúde e da Inclusão

AUTOR(ES) : **MICHELLE DA SILVA MARTINS,GABRIEL RAGNO SOUTO MAIOR**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO SIQUEIRA DE JESUS**

RESUMO: Projeto de extensão que visa dar oportunidade aos sujeitos infantis e juvenis (5 – 17 anos), de participar de um programa de atividade física, esporte paralímpico e jogos que tem como referência teórico−metodológica, autores e categorias dos campos da Educação Inclusiva e da Promoção da Saúde, cuja finalidade é promover o desenvolvimento sócio−motor, cultural, aquisição de vida ativa e superação do sedentarismo. Esta ação se constitui através da parceria entre Escola de Educação Física e Desportos − EEFD e Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira − IPPMG, que buscará inserir extensionistas no planejamento e na execução de atividades que envolvam o jogar e o brincar como ferramenta de promoção da cidadania, da saúde, da qualidade de vida e da oportunidade de convivência em ambiente social no campus universitário. A equipe executora desta ação envolve membros do setor de Humanização do IPPMG, docente e discentes dos cursos de Graduação e de Licenciatura em Educação Física da EEFD. Estima−se desenvolver ações, das quais, adotam−se os conteúdos Jogos (populares, educativos e cooperativos), Brincadeiras (cantada, educativas e populares), Esportes (de quadra, de raquete, atividades aquáticas) e Danças (populares e circulares), na perspectiva inclusiva, como ferramenta para promoção da inclusão de usuários infantis e juvenis atendidos pela equipe de Humanização do IPPMG. Busca−se desenvolver uma ação de extensão, na qual, a atividade física é um instrumento de aprendizagem, que através do planejamento de atividades que incluam jogos, danças e esportes, se tornam significativas ferramentas para possibilitar melhor desenvolvimento motor, aquisição de qualidade de vida e de saúde, ampliar autoestima e bem estar familiar, garantir cidadania e oportunidades (PALMA et al, 2022). O Público Alvo deste projeto de extensão são os usuários Infantis e Juvenis, entre 05 a 17 anos, que apresentam a condição de Transtorno do Espectro Autista – TEA; Paralisia Cerebral – PC; Deficiência Visual; Deficiência Auditiva; Síndrome de Down; outras Síndromes e Condutas Típicas, atendidos no setor de Humanização do IPPMG. Compreendemos que esta ação extensionista é amplamente exequível, atende a premissa de promoção do acesso gratuito, laico e de qualidade, e de ampla relevância para promoção da qualidade de vida e da inclusão social (FONSECA et al, 2023). Assumimos o compromisso de desenvolver uma ação extensionista que se baseia nos princípios da política nacional de extensão (Resolução CNE CS nº08/2018), na política nacional de saúde (Lei Federal nº 8.080/1990) e na política nacional de inclusão (Lei Federal nº 13.145/2015). Pretendemos desenvolver este projeto nos próximos dez anos, 2026 a 2036, na seguinte sugestão de cronograma de acordo com o calendário acadêmico da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: FONSECA, Michele Pereira de Souza da. SILVA, Samara. SANTOS, Maria Luiza Mendes. Possibilidades de Diversificação de Conteúdos na perspectiva inclusiva: Relatos de experiência na Educação Física Escolar, Rio de Janeiro: Autografia, 2023 PALMA, Alexandre. PAIVA, Giovana Barbosa de. ARAÚJO, Mariane Ferreira dos Santos. Vidas Precárias, Saúde e Educação Física: Reflexões sobre a determinação social da atividade física. In: Educação Física, soberania popular, ciência e vida / Rosa Malena de Araújo Carvalho, Alexandre Palma, André dos Santos Souza Cavalcanti (organizadores). Niterói – RJ: Intertexto, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7968**

TITULO:Otimizando a Predição de Metabólitos de Fármacos: Integração de Aprendizado de Máquina e Abordagens Baseadas em Regras com Filtragem Probabilística

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRYQUE AMORIM GABINA DIAS,GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA,BRUNA GARCIA BARRIENTOS RESENDE**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: A metabolização de xenobióticos é um processo fundamental para a sua desativação e subsequente eliminação do organismo. Visto que este processo gera moléculas diversas e cada uma pode possuir diferentes perfis toxicológicos e farmacológicos, a sua avaliação é indispensável para garantir a segurança de um fármaco. No entanto, abordagens tradicionais para a determinação de metabólitos apresentam limitações de escalabilidade e estão associadas à produção elevada de resíduos químicos. Nesse contexto, os modelos computacionais oferecem uma alternativa escalável e com ótimo custo−eficiência, alinhada ao princípio dos 3Rs. O MetaTrans é um software gratuito voltado à predição de metabólitos utilizando inteligência artificial, integrando a arquitetura Transformer com redes neurais convolucionais (CNNs). Entretanto, este software ainda oferece oportunidades de melhoria, especialmente no que diz respeito à redução da taxa de falsos positivos. Assim, o objetivo deste trabalho é otimizar a performance preditiva do software através da incorporação de estratégias como a filtragem probabilística e a integração de regras químicas ao modelo original. Inicialmente, será realizado um levantamento dos principais softwares de predição de metabólitos descritos na literatura, a fim de identificar as principais regras químicas consideradas por esses modelos nas transformações metabólicas de fase I e II. Em seguida, serão compilados, a partir do banco de dados ChEMBL, fármacos e seus respectivos metabólitos que não foram previamente utilizados no treinamento do modelo, os quais comporão um conjunto de teste independente para a avaliação de sua performance preditiva. Adicionalmente, será utilizado o fármaco Propranolol, cujas rotas metabólicas são bem estabelecidas na literatura, com a finalidade de validação do modelo por meio da comparação entre os metabólitos preditos e os experimentalmente descritos. A versão otimizada do modelo MetaTrans, denominada MetaTrans 2.0, será inicialmente desenvolvida como um protótipo, cuja performance será avaliada em um conjunto de teste independente e comparada à de softwares de predição de metabólitos previamente identificados na literatura. Posteriormente, as melhorias propostas serão implementadas e consolidadas em colaboração com os desenvolvedores do software , com as quais esperamos reduzir de forma significativa a taxa de falsos positivos e aumentar a robustez das predições de metabólitos. Espera−se, assim, desenvolver uma ferramenta capaz de favorecer a priorização de compostos com melhor perfil de segurança nas etapas iniciais do planejamento de fármacos, contribuindo para o aumento da probabilidade de sucesso nas fases pré−clínica e clínica.

BIBLIOGRAFIA: Litsa, E. E., Das, P., & Kavraki, L. E. (2020). Prediction of drug metabolites using neural machine translation. Chemical science, 11(47), 12777–12788. https://doi.org/10.1039/d0sc02639e. Keyun Zhu, Mengting Huang, Yimeng Wang, Yaxin Gu, Weihua Li, Guixia Liu, Yun Tang, MetaPredictor: in silico prediction of drug metabolites based on deep language models with prompt engineering, Briefings in Bioinformatics, Volume 25, Issue 5, September 2024, bbae374, https://doi.org/10.1093/bib/bbae374 Ridder, L., & Wagener, M. (2008) SyGMa: combining expert knowledge and empirical scoring in the prediction of metabolites. ChemMedChem, 3(5), 821−832

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7974**

TITULO:Glicemia no alvo – uma interversão multidimensional.

AUTOR(ES) : **ROMILDO CESAR GOMES,THALITA PONCE,CARLA DO NASCIMENTO,ELAINE DE ALMEIDA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **VERONICA SALERNO PINTO**

RESUMO: O pré−diabetes é uma condição metabólica caracterizada por alterações glicêmicas intermediárias entre a normoglicemia e o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), estando fortemente associado ao excesso de peso, a obesidade e ao aumento do risco cardiovascular. Fatores comportamentais, como sedentarismo e hábitos alimentares inadequados, desempenham papel fundamental em sua ocorrência e progressão. Nesse contexto, a adoção de um estilo de vida saudável, incluindo a prática regular de exercício físico e a educação em saúde, constitui uma das principais estratégias para prevenir ou retardar o desenvolvimento do DM2. O presente projeto de extensão tem como objetivo promover a saúde e estimular mudanças sustentáveis no estilo de vida de indivíduos com pré−diabetes por meio da prática supervisionada de treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT), associada a ações de educação em diabates e educação alimentar. O projeto atenderá aproximadamente 40 participantes de ambos os sexos, com idade entre 18 e 70 anos e diagnóstico de pré−diabetes. As atividades serão desenvolvidas ao longo de quatro meses e incluirão sessões de HIIT em esteira ergométrica, supervisionadas por profissionais de educação física, realizada três vezes por semana. Além disso, serão promovidos encontros mensais de educação em diabetes e educação alimentar, conduzidos por equipe multiprofissional, incluindo nutricionista. Os encontros abordarão temas relacionados aos diferentes tipos de diabetes, ao impacto do exercício físico no controle glicêmico, ao papel do exercício físico na prevenção do DM2, à alimentação saudável e ao desenvolvimento de estratégias de autocuidado voltadas à promoção da saúde. Para acompanhar a efetividade das ações propostas, serão realizadas avaliações pré e pós−intervenção, incluindo controle glicêmico (glicemia de jejum e hemoglobina glicada), composição corporal (protocolo de Jackson e Pollock − sete dobras cutâneas), capacidade cardiorrespiratória e marcadores bioquímicos de estresse oxidativo. Adicionalmente, serão monitorados indicadores de participação, adesão e engajamento dos participantes ao longo do projeto. Espera−se que a integração entre exercício físico supervisionado e ações educativas contribua para a melhoria do controle glicêmico, da aptidão física e da composição corporal, além de ampliar o conhecimento sobre o pré−diabetes, fortalecer o autocuidado e favorecer a adoção de hábitos de vida mais saudáveis. Dessa forma, o projeto busca promover benefícios à saúde da comunidade atendida e contribuir para a prevenção ou retardamento da progressão para o Diabetes Mellitus tipo 2 por meio de uma abordagem multiprofissional, baseada em evidências e fundamentada em uma modalidade de exercício com elevada eficiência temporal.

BIBLIOGRAFIA: 1. GALICIA−GARCIA, U. et al. Pathophysiology of type 2 diabetes mellitus. Internacional Journal of Molecular Sciences, 2020. 2. RODACKI, M. et al. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes 2024−2025. São Paulo: Clannad, 2025. 3. DOMARADZI, A. et al. Hight−intensity interval training and metabolic health outcomes: a review. Sports Medicine, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **7978**

TITULO:PERFIL COMUNICATIVO DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TDL A PARTIR DE SUA PRODUÇÃO NARRATIVA ORAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **LARISSA ANDREA LOPES CERQUEIRA LILGE,STEPHANY OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GLADIS DOS SANTOS**

RESUMO: Objetivo : Mapear e sistematizar as evidências disponíveis na literatura sobre o perfil comunicativo de crianças com Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL), com foco em seu desempenho na produção de narrativa oral, considerando aspectos estruturais, funcionais e interacionais que influenciam nessa habilidade. Metodologia: Trata−se de uma Revisão de Escopo conduzida sob as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI), estruturada segundo o modelo PCC e reportada segundo o fluxograma PRISMA−ScR. Foram realizadas buscas nas bases de dados BVS, SciELO, PubMed , Web of Science e Embase , abrangendo o período de 2004 a 2024 e aplicando−se filtro de idioma para português, inglês e espanhol. Aplicaram−se rigorosos critérios de elegibilidade, excluindo−se amostras exclusivas de bilíngues, análise isolada de compreensão narrativa e transtornos biomédicos associados. O processo foi gerido na plataforma Rayyan pelas autoras, manualmente, às cegas. Dos 3.441 artigos iniciais, após exclusão de duplicatas e da leitura de título e resumo e de texto integral, consolidou−se a amostra final em 147 artigos para extração e análise de dados. Resultados: O perfil encontrado revelou padrões recorrentes de comprometimento tanto em macroestrutura (como falhas na ordenação temporal dos eventos, na completude das histórias e no estabelecimento de relações causais, resultando em produções fragmentadas e de baixa informatividade) quanto em microestrutura narrativa (como diversidade lexical e enunciados reduzidos, agramaticalidade, limitação no uso de itens funcionais, especialmente de conectivos, e muita dificuldade em estabelecer relações de subordinação, culminando em menor complexidade sintática). Observou−se que aspectos não estruturais, como habilidades sociopragmáticas, gestos, prosódia, fluência verbal e funções executivas foram pouco abordados, apesar de serem fundamentais para a produção do discurso narrativo. Os achados ressaltam a importância da valorização da multimodalidade, a fim de se garantir maior funcionalidade comunicativa e bem−estar de crianças com TDL. Cabe destacar que os estudos ainda se concentram na faixa etária de 4 a 7 anos, deixando de explorar verdadeiramente a trajetória desenvolvimental atípica do TDL e os novos desafios que vão surgindo ao final da infância e pré−adolescência, agravando as questões socioemocionais. Também surpreendeu a escassez de pesquisas com falantes de português, que corresponderam a somente 6 dos 138 estudos empíricos identificados, além de restritos ao estado de São Paulo. Conclusões: Apesar dos avanços, constata−se que o campo ainda carece de consolidação teórica e metodológica, sobretudo com mais estudos longitudinais. Ressalta−se que compreender e, de fato, intervir e apoiar a aquisição e desenvolvimento atípicos no TDL exige transcender métricas puramente estruturais em prol de abordagens mais multimodais e funcionais, ancoradas no modelo biopsicossocial de saúde.

BIBLIOGRAFIA: BISHOP, D. V. M.; SNOWLING, M. J.; THOMPSON, P. A.; GREENHALGH, T.; CATALISE Consortium. CATALISE: a multinational and multidisciplinary Delphi consensus study. Identifying language impairments in children. PLoS ONE, [S. l.], v. 11, n. 7, e0158753, 8 jul. 2016. BISHOP, D. V. M.; SNOWLING, M. J.; THOMPSON, P. A.; GREENHALGH, T.; CATALISE−2 Consortium. Phase 2 of CATALISE: a multinational and multidisciplinary Delphi consensus study of problems with language development: terminology. Journal of Child Psychology and Psychiatry, [S. l.], v. 58, n. 10, p. 1068–1080, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **7981**

TITULO:Oficina integrativa de yoga restaurativa, musicoterapia e dança na promoção do cuidado em saúde

AUTOR(ES) : **CAROLINA PEREIRA,ANDRÉ MEYER,BEATRIZ DE FREITAS SALLES,CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR,EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS,JULIO CESAR QUARESMA MAGALHAES,ROGERIO PESSOA,ALLAN DOUGLAS VIEIRA SANTOS,RAFAELLA LIMA SOUZA DA SILVA,YAGO STUDART DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA AUGUSTA PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO: s Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) constituem estratégias de cuidado que valorizam a integralidade do ser humano e promovem saúde por meio de abordagens que consideram aspectos físicos, emocionais, sociais e culturais. Nesse contexto, a disciplina PICS da Universidade Federal do Rio de Janeiro desenvolve atividades teórico−práticas voltadas à vivência dessas abordagens, incluindo estudos sobre plantas medicinais utilizadas na construção de uma mandala que compõe o espaço da roda de conversa da oficina. A presente oficina tem como objetivo proporcionar uma experiência integrada entre yoga restaurativa, musicoterapia e dança, favorecendo o relaxamento, a consciência corporal, a expressão do movimento e o bem−estar dos participantes. A metodologia consiste na realização de práticas conduzidas por estudantes da disciplina, envolvendo posturas de yoga restaurativa com utilização de materiais de apoio, exercícios de respiração, experiências corporais baseadas na escuta sensível do corpo e na exploração do movimento, além da utilização de recursos sonoros provenientes da musicoterapia para potencializar estados de relaxamento e presença. A musicoterapia atua de forma viva por meio de um "banho sonoro" com taças tibetanas, pau de chuva, flautas e tambores. Essa paisagem sonora conduz os participantes nos diferentes fluxos que compõem a atividade que será dividida em quatro fases: ancoragem e presença, percepção de si, expressão criativa por meio da dança e integração final. Como resultado, a prática reduz as frequências cerebrais, desacelera o sistema nervoso, desperta a propriocepção e libera tensões físicas e emocionais. Os estudantes atuam na organização, preparação do ambiente, acolhimento dos participantes e condução das atividades, sob supervisão docente, integrando conhecimentos adquiridos durante a disciplina à prática extensionista. Espera−se promover um espaço de cuidado coletivo que favoreça redução das tensões físicas e emocionais, ampliação da percepção corporal e fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. Como considerações finais, destaca−se que a integração entre diferentes PICS amplia as possibilidades de promoção da saúde e evidencia o potencial das práticas corporais e expressivas como recursos complementares para o cuidado humanizado, estimulando uma abordagem interdisciplinar e centrada na experiência dos participantes.

BIBLIOGRAFIA: LASATER, Judith Hanson. Relax and Renew: Restful Yoga for Stressful Times. Boulder: Shambhala Publications, 2005. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. KAIPPER DIAS, C.; NUNES LOPES FERREIRA, G. A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NA PRODUÇÃO DE ESTADOS ALTERADOS DE CONSCIÊNCIA E POSSÍVEIS UTILIZAÇÕES NA CLÍNICA MUSICOTERÁPICA. Brazilian Journal of Music Therapy, 20 dez. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **7984**

TITULO:ACEITAÇÃO DO USO DE CHATBOTS NA ÁREA DA SAÚDE

AUTOR(ES) : **BEATRIZ LOBO DE ALMEIDA PEREIRA,CAROLINE MAYUMI EKAMI**

ORIENTADOR(ES): **ANETE TRAJMAN,FREDERICO CAETANO JANDRE DE ASSIS TAVARES**

RESUMO: Introdução: Nos últimos cinco anos, a popularização dos modelos de linguagem grandes (LLMs) foi impulsionada pelo lançamento (2022) e pela ampla adoção do ChatGPT (OpenAI, EUA). Com isso, a inteligência artificial passou a ser associada a esses modelos, estimulando serviços baseados em LLMs, como chatbots, com aplicação na área da saúde. Porém, limitações importantes dos LLMs, como confabulações e incongruências, demandam avaliações meticulosas dos serviços fundamentados nessas tecnologias. Nesse contexto, o Technology Acceptance Model (TAM) tem sido utilizado para estudar fatores relacionados à aceitação e ao uso de tecnologias digitais na saúde [1,3]. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi analisar a evolução temporal das publicações relacionadas ao TAM na área da saúde, comparando estudos envolvendo chatbots e inteligência artificial entre os períodos de 2017–2021 e 2022–2026, sem avaliar a efetividade ou a aceitação das tecnologias investigadas nesses estudos. Métodos: Foi realizada uma análise cientométrica utilizando a base de dados PubMed. As buscas foram realizadas em inglês utilizando os descritores healthcare OR health care (H), technology acceptance model (TAM) e a combinação AND entre eles apenas, ou ainda AND chatbot (C) e AND artificial intelligence (AI) [2]. Foram coletados os números de publicações entre 2017 e 2026, sendo calculadas as proporções dos períodos 2017–2021 e 2022–2026 em relação ao total de publicações encontradas em cada estratégia de busca. A busca utilizando H retornou 1.147.959 publicações, das quais 44,51% ocorreram entre 2017 e 2021 e 55,49% entre 2022 e 2026. Todas as estratégias de busca retornaram maior concentração no período 2022−2026. O maior aumento de proporção nos últimos 5 anos se deu na estratégia H&TAM&AI, conforme tabela abaixo. Tabela: Número e proporção de publicações com as diferentes estratégias de busca no PubMed por período 2017−2021 2022−2026 H 510965 (44,51%) 636964 (55,49%) H&TAM 196 (30,58%) 445 (69,42%) H&TAM&C 2 (40%) 3 (60%) H&TAM&AI 6 (8,22%) 67 (91,78%) Discussão: Observou−se tendência recente de crescimento do interesse científico em saúde e em particular, em aplicações de inteligência artificial relacionadas ao TAM na área da saúde, embora os números absolutos ainda sejam relativamente pequenos. A cadeia de busca H, restrita a healthcare OR health care, pode excluir estudos relevantes da área da saúde. A utilização exclusiva da base PubMed e de descritores em inglês pode ter limitado a identificação de estudos relevantes publicados em outros idiomas ou indexados em bases voltadas para tecnologia e engenharia. Os dados de 2026 ainda são parciais, podendo introduzir viés na comparação temporal. Apesar das limitações, esta análise cientométrica inicial permitiu identificar tendências recentes da literatura científica relacionadas à aceitação tecnológica em saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. ALQUDAH, Adi A.; AL−EMRAN, Mostafa; SHAALAN, Khaled. Technology Acceptance in Healthcare: A Systematic Review. Applied Sciences, v. 11, n. 22, artigo 10537, 2021. 2. GUPTA, Swati; ABBAS, Alhamzah Fadhil; SRIVASTAVA, Rajeev. Technology Acceptance Model (TAM): A Bibliometric Analysis from Inception. Journal of Telecommunications and the Digital Economy, v. 10, n. 3, p. 77−106, 2022. 3. STOUMPOS, Angelos I.; KITSIOS, Fotis; TALIAS, Michael A. Digital Transformation in Healthcare: Technology Acceptance and Its Applications. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 20, n. 4, artigo 3407, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7988**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTAGIÁRIOS EM FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL NO COLÉGIO PEDRO II, NO CAMPUS DE REALENGO I E CREIR

AUTOR(ES) : **MARCOS PAULO VIANA COUTINHO,MARIA JULIA DE OLIVEIRA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **HUGO JORGE DUTRA PEREIRA**

RESUMO: A Fonoaudiologia Educacional é uma área de especialização da Fonoaudiologia voltada ao estudo e atuação para a promoção da Educação, em todos os níveis ou modalidades de ensino. A Fonoaudiologia auxilia na potencialização de práticas pedagógicas que contribuam para a melhoria do processo de aprendizagem. Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar a Fonoaudiologia no âmbito escolar, por meio do relato de experiência descritivo e qualitativo de estudantes do curso de Fonoaudiologia da UFRJ, que atuam como Bolsistas na Acessibilização Educacional de Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas no Colégio Pedro II, desde agosto de 2025. A Educação Infantil do Colégio Pedro II está sediada no Centro de Referência em Educação Infantil Realengo (CREIR), que desde a sua fundação recebe crianças de três a cinco anos em processo seletivo realizado anualmente. As atividades específicas do bolsista em Fonoaudiologia na Educação Infantil envolvem a realização de oficinas de linguagem com crianças de 4 anos e oficinas de consciência fonológica com crianças de 5 anos. Além disso, incluem a implementação da Comunicação Aumentativa e Alternativa na rotina escolar de crianças com necessidades complexas de comunicação, a participação em reuniões com responsáveis e professores para elaboração e discussão dos Planos de Educação Individualizados (PEIs), bem como a observação dos aspectos fonoaudiológicos das crianças. No acompanhamento, o bolsista auxilia na identificação de possíveis alterações vocais, auditivas, de linguagem e de fala, além de disfunções miofuncionais orofaciais, realizando os apontamentos necessários à fonoaudióloga educacional presente no colégio. O campus Realengo I do Colégio é responsável pelas turmas do 1º ano do Ensino Fundamental I desde 2010 e, a partir de 2013, passou a atender integralmente do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I. O ingresso dos alunos nessas turmas ocorre por meio de processo seletivo anual. Nesse campus, a atuação do bolsista em Fonoaudiologia envolve o auxílio no processo de alfabetização, a mediação de provas, a triagem e avaliação das habilidades cognitivo−linguísticas dos alunos do 1º ano, o monitoramento dessas habilidades no 3º ano e a realização de oficinas de leitura e escrita no contraturno. Também são mantidas as atribuições relacionadas à observação dos aspectos fonoaudiológicos, participação em reuniões e encaminhamento de apontamentos à fonoaudióloga educacional. Conclui−se que a atuação da Fonoaudiologia no contexto escolar constitui uma importante estratégia para a promoção da aprendizagem, da inclusão e do desenvolvimento integral dos estudantes. Portanto, esse relato de experiência tem a finalidade de apresentar a Fonoaudiologia Educacional e elucidar possíveis dúvidas acerca dessa área de atuação.

BIBLIOGRAFIA: FONOAUDIOLOGIA NA EDUCAÇÃO, Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia. Disponível em: https://www.fonoaudiologia.org.br/wp−content/uploads/2019/09/documentofonoaudiologianaeducacao−1.pdf Colégio Pedro II, Campus Realengo I. Disponível em: https://blog.cp2.g12.br/re1/nosso−campus/ Colégio Pedro II, Centro de Referência em Educação Infantil Realengo. Disponível em: https://blog.cp2.g12.br/creir/historia−do−campus/